

BÍBLIA
SAGRADA

LIVRO DE
MÓRMON

DOCTRINA E
CONVÊNIOS

PÉROLA DE
GRANDE VALOR

A
BÍBLIA SAGRADA

CONTENDO O

VELHO E O NOVO TESTAMENTOS

COM NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS

CRUZADAS DAS OBRAS-PADRÃO

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Publicada por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

© 2015 by Intellectual Reserve, Inc.

All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Holy Bible

Portuguese

INTRODUÇÃO

Esta edição da Bíblia Sagrada foi preparada sob a direção da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

É uma revisão da Bíblia do Padre João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida de 1914.

A edição Revista e Corrigida de 1914, de domínio público, foi utilizada como texto de origem para a presente revisão da Bíblia.

Nesta edição, procurou-se preservar o espírito e a linguagem tradicional das escrituras.

Foram mantidas as características gramaticais e estilísticas, bem como alguns termos arcaicos, exceto quando se fizeram necessárias modificações que favorecessem a compreensão e a leitura do texto.

A acentuação, a pontuação e a ortografia foram atualizadas.

Os termos cujo significado se alterou com o passar do tempo e que atualmente têm conotações impróprias foram substituídos por outros mais adequados.

Todas as modificações do conteúdo foram feitas comparando-se o texto com fontes de referência em hebraico, aramaico e grego.

A Bíblia é uma coletânea de escritos antigos que contém registros da comunicação de Deus com Seus filhos e instruções para eles. A palavra *Bíblia* tem origem grega e significa “os livros.” Embora geralmente pensemos na Bíblia Sagrada como um único livro, na verdade, trata-se de uma biblioteca divina, reunida em um único volume.

A Bíblia é um testemunho do amor eterno de Deus por Seus filhos e de que Jesus Cristo é o Salvador do mundo; verdadeiramente, Ele é o único caminho para a vida eterna e salvação.

A Bíblia é composta de 66 livros e está dividida em duas partes: o Velho Testamento (39 livros) e o Novo Testamento (27 livros). Seus autores provêm de várias origens, mas todos desejavam compartilhar o plano de Deus para a redenção de Seus filhos. Esse plano centraliza-se em Jesus Cristo, o Messias, a respeito de quem tanto os autores do Velho quanto do Novo Testamento prestaram testemunho.

O Velho Testamento foi escrito quase inteiramente em hebraico e é composto de livros que eram aceitos como escritura pelos judeus da Terra Santa, na época do ministério mortal de Cristo. Seus escritos inspirados incluem uma história do povo escolhido de Deus, desde Adão até cerca de 400 anos antes do nascimento do Messias, em Belém. O Novo Testamento foi escrito em sua maior parte em grego e é composto de textos que contêm um registro da vida de Jesus Cristo e Seus ensinamentos. Também

contém instruções de profetas e apóstolos para os membros da Igreja, após a Ressurreição do Salvador.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias afirma que “cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente” (RF 1:8). Esta edição especial contém inspirados auxílios de estudo: notas de rodapé, cabeçalhos de capítulos, referências remissivas para o Guia para Estudo das Escrituras, seleções da Tradução de Joseph Smith e mapas e gravuras de locais bíblicos.

Esses auxílios de estudo das escrituras vão ajudá-lo a adquirir uma maior compreensão da plenitude do evangelho eterno de Jesus Cristo. As notas de rodapé vão direcioná-lo para referências de escrituras da Bíblia, do Livro de Mórmon, de Doutrina e Convênios e da Pérola de Grande Valor, que juntos constituem as obras-padrão da Igreja. A Bíblia e as escrituras modernas “serão [unidas]” (2 Né. 3:12) “para que (. . .) se tornem uma só (. . .) na [Sua] mão” (Eze. 37:17), declarando a uma só voz a realidade viva de Deus, o Pai Eterno e Seu Filho, Jesus Cristo.

CONTEÚDO

Velho Testamento

Gênesis	1	Eclesiastes	1032
Êxodo	93	Cantares de Salomão	1046
Levítico	171	Isaías	1052
Números	226	Jeremias	1148
Deuteronômio	302	Lamentações	1244
Josué	367	Ezequiel	1252
Juízes	409	Daniel	1339
Rute	451	Oseias	1366
1 Samuel	457	Joel	1379
2 Samuel	513	Amós	1384
1 Reis	559	Obadias	1395
2 Reis	613	Jonas	1396
1 Crônicas	663	Miqueias	1400
2 Crônicas	711	Naum	1407
Esdras	770	Habacuque	1410
Neemias	787	Sofonias	1414
Ester	812	Ageu	1418
Jó	825	Zacarias	1421
Salmos	871	Malaquias	1436
Provérbios	992		

Novo Testamento

Mateus	1445	1 Timóteo	1829
Marcos	1508	2 Timóteo	1837
Lucas	1545	Tito	1842
João	1609	Filemom	1846
Atos dos Apóstolos	1656	Hebreus	1847
Romanos	1717	Tiago	1868
1 Coríntios	1744	1 Pedro	1875
2 Coríntios	1771	2 Pedro	1883
Gálatas	1787	1 João	1888
Efésios	1796	2 João	1896
Filipenses	1806	3 João	1897
Colossenses	1813	Judas	1898
1 Tessalonicenses	1819	Apocalipse	1900
2 Tessalonicenses	1825		

Apêndice

Guia de Referências da Bíblia Sagrada	1
Cronologia	15
Concordância dos Evangelhos	21
Tradução de Joseph Smith	27
Mapas Bíblicos	73
Fotografias Bíblicas	95

ABREVIÇÕES

<i>Velho Testamento</i>		Naum	Naum	<i>Livro de Mórmon</i>	
Gên.	Gênesis	Hab.	Habacuque	1 Né.	1 Néfi
Êx.	Êxodo	Sof.	Sofonias	2 Né.	2 Néfi
Lev.	Levítico	Ageu	Ageu	Jacó	Jacó
Núm.	Números	Zac.	Zacarias	En.	Enos
Deut.	Deuteronômio	Mal.	Malaquias	Jar.	Jarom
Jos.	Josué			Ômni	Ômni
Juí.	Juízes	<i>Novo Testamento</i>		Pal. Mórmon.	Palavras de
Rut.	Rute	Mt.	Mateus		Mórmon
1 Sam.	1 Samuel	Mc.	Marcos	Mos.	Mosias
2 Sam.	2 Samuel	Lc.	Lucas	Al.	Alma
1 Re.	1 Reis	Jo.	João	Hel.	Helamã
2 Re.	2 Reis	At.	Atos	3 Né.	3 Néfi
1 Crôn.	1 Crônicas	Rom.	Romanos	4 Né.	4 Néfi
2 Crôn.	2 Crônicas	1 Cor.	1 Coríntios	Mórmon.	Mórmon
Esd.	Esdras	2 Cor.	2 Coríntios	Ét.	Éter
Né.	Neemias	Gál.	Gálatas	Morô.	Morôni
Est.	Ester	Ef.	Efésius		
Jó	Jó	Filip.	Filipenses	<i>Doutrina e Convênios</i>	
Salm.	Salmos	Col.	Colossenses	D&C	Doutrina e
Prov.	Provérbios	1 Tess.	1 Tessalonicenses		Convênios
Ecles.	Eclesiastes	2 Tess.	2 Tessalonicenses	DO	Declaração
Cant.	Cantares de Salomão	1 Tim.	1 Timóteo		Oficial
		2 Tim.	2 Timóteo		
Isa.	Isaías	Tit.	Tito	<i>Pérola de Grande Valor</i>	
Jer.	Jeremias	Fil.	Filemom	Mois.	Moisés
Lam.	Lamentações	Heb.	Hebreus	Abr.	Abraão
Eze.	Ezequiel	Tg.	Tiago	JS—M	Joseph Smith—
Dan.	Daniel	1 Ped.	1 Pedro		Mateus
Ose.	Oseias	2 Ped.	2 Pedro	JS—H	Joseph Smith—
Joel	Joel	1 Jo.	1 João		História
Amós	Amós	2 Jo.	2 João	RF	Regras de Fé
Oba.	Obadias	3 Jo.	3 João		
Jon.	Jonas	Jud.	Judas		
Miq.	Miqueias	Apoc.	Apocalipse		

Outras Abreviações e Explicações

TJS	Tradução de Joseph Smith
GEE	Guia para Estudo das Escrituras
HEB	Tradução alternativa do hebraico
GR	Tradução alternativa do grego
IE	Explicação de expressões idiomáticas e fraseado difícil de entender
OU	Palavras alternativas que esclarecem o significado de uma expressão arcaica

Itálicos no texto bíblico. De acordo com o formato tradicional, os itálicos nos versículos da Bíblia indicam palavras que não são encontradas no texto original (hebraico, aramaico ou grego), mas que foram acrescentadas para esclarecimento na tradução.

O
VELHO TESTAMENTO

O PRIMEIRO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

GÊNESIS

CAPÍTULO 1

Deus cria esta Terra e seu céu e todas as formas de vida em seis dias — Descrevem-se os atos de criação de cada dia — Deus cria o homem, macho e fêmea, à Sua própria imagem — Ao homem é dado domínio sobre todas as coisas e ele recebe mandamento de se multiplicar e de encher a Terra.

NO ^aprincípio, ^bDeus ^ccriou os ^dcéus e a ^eterra.

2 E a terra era sem a forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Haja ^aluz; e houve luz.

4 E viu Deus que era ^aboa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o ^adia primeiro.

6 E disse Deus: Haja uma ^aexpansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que *estavam* debaixo da expansão e as

águas que *estavam* sobre a expansão; e assim foi.

8 E chamou Deus à expansão ^a“Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus ^a“num lugar, e apareça a *porção* seca; e assim foi.

10 E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

11 Disse Deus: Produza a terra ^a“relva, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente *esteja* nela sobre a terra; e assim foi.

12 E a terra produziu relva, *e* erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *estava* nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse Deus: Haja luminárias na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para ^a“sinais, e

1 1a GEE Princípio.

b Mos. 4:2; Mórm. 9:11; D&C 76:20–24; Mois. 2:1.

GEE Trindade.

c HEB deu forma, criou, sempre uma atividade divina; organizou,

formou. Abr. 4:1.

GEE Criação, Criar.

d GEE Céu.

e 1 Né. 17:36.

GEE Terra.

2a Abr. 4:2.

3a GEE Luz, Luz de Cristo.

4a Al. 32:35;

Abr. 4:4.

5a Abr. 4:5.

6a Abr. 4:6–8; fac. 2, fig. 4.

8a GEE Céu.

9a GEE Terra — Divisão da Terra.

11a Abr. 4:11–12.

14a GEE Sinal.

para tempos determinados, e para dias e anos.

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra; e assim foi.

16 E fez Deus os dois grandes luminares: o ^aluminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e as ^bestrelas.

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

21 E Deus criou as ^agrandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram, conforme as suas espécies; e toda ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

24 E disse Deus: Produza a terra criatura vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

26 E disse Deus: ^aFaçamos o ^bhomem à nossa ^cimagem, conforme a nossa semelhança; e ^ddomine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e ^afêmea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: ^aFrutificai e ^bmultiplícai-vos, e ^cenchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que *está* sobre a face de toda a terra, e toda árvore, em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-á para ^amantimento.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil

16a Moís. 2:16.

b Abr. 3:2-3.

21a Abr. 4:20-21.

26a Abr. 4:26-27.

GEE Criação, Criar; Trindade.

b OU ser humano.

GEE Adão; Homem, Homens.

c Mos. 7:27;

Ét. 3:14-17;

Moís. 2:26-28; 6:9-10.

GEE Corpo.

d D&C 49:18-21;

104:11-14, 17.

GEE Homem, Homens — Seu

potencial de se tornar como o Pai Celestial;

Mordomia, Mordomo.

27a GEE Mulher, Mulheres.

28a GEE Criança(s);

Filho(s).

b GEE Casamento, Casar;

Controle da

Natalidade.

c 1 Né. 17:36.

29a HEB alimento.

GEE Palavra de

Sabedoria.

sobre a terra, em que há alma vivente, *eu dei* toda erva verde para mantimento; e assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito ^abom; e foi a tarde e a manhã, o dia ^bsexto.

CAPÍTULO 2

A Criação é concluída — Deus descansa no sétimo dia — Explica-se a prévia criação espiritual — Adão e Eva são colocados no Jardim do Éden — É-lhes proibido comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal — Adão dá nome a toda criatura vivente — Adão e Eva são casados pelo Senhor.

ASSIM, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.

2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, ^adescansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

3 E abençoou Deus o ^adia sétimo, e o ^bsantificou, porque nele ^cdescansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

4 Estas são as ^aorigens dos céus e da terra, quando foram ^bcriados,

no dia em que o ^cSENHOR Deus fez a terra e os céus;

5 E toda planta do campo que ^aainda não estava na terra, e toda erva do campo que ainda não brotava; porque o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não *havia* homem para lavrar a terra.

6 Um ^avapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

7 E ^aformou o SENHOR Deus o homem do ^bpó da terra, e soprou em suas narinas o ^cfôlego da vida; e o ^dhomem foi feito ^ealma vivente.

8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no ^aÉden, a oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.

9 E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida; e a ^aárvore da vida no meio do jardim, e a árvore do ^bconhecimento do bem e do mal.

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 O nome do primeiro *é* Pisom; este *é* o que rodeia toda a terra de Havilá, onde *há* ouro.

12 E o ouro dessa terra *é* bom; ali *há* o bdélio, e a pedra ônix.

31a 1 Tim. 4:4;
Morô. 7:12–14;
D&C 59:16–20.

b Abr. 4:31.

2 2a HEB parou, cessou;
do verbo *shavat*; o
substantivo *shabat* (em
português: *Sábado*)
significa interrupção
ou cessação.
Abr. 5:1–3.

GEE Descansar,
Descanso.

3a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

b Êx. 20:8–11; D&C 77:12.

GEE Santidade;
Santo (adjetivo).

c Êx. 31:17.

4a HEB gerações.

b Abr. 5:4–5.

c GEE Jeová;
Jesus Cristo;
Senhor.

5a Moís. 3:4–5.

GEE Criação Espiritual;
Vida Pré-mortal.

6a HEB inundação,

correnteza.

7a GEE Criação, Criar.

b Móm. 9:17;
D&C 93:33–35;
Moís. 6:59.

c Abr. 5:7–8.
GEE Espírito.

d Moís. 1:34.

GEE Adão.

e D&C 88:15.

GEE Alma.

8a GEE Éden.

9a GEE Árvore da Vida.

b GEE Conhecimento.

13 E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de "Cuxe.

14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do "Éden para o lavrar e o guardar.

16 E "ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás ^blivremente,

17 Mas da "árvore do ^bconhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no ^cdia em que dela comeres, certamente ^dmorrerás.

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja "só; far-lhe-ei uma adjutora que lhe seja adequada.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, levou-os a "Adão, para ver como *ele* os chamaria; e tudo o que Adão chamou cada criatura vivente, isso foi o seu ^bnome.

20 E Adão deu nome a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que lhe fosse adequada.

21 Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e *este* adormeceu; e tomou uma das suas costelas e fechou a carne em seu lugar;

22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma "mulher, e levou-a a Adão.

23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e "carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e "apegar-se-á à sua ^bmulher, e serão ambos ^cuma carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher, e não se envergonhavam.

CAPÍTULO 3

A serpente (Lúcifer) engana Eva — Eva e depois Adão comem do fruto proibido — A Semente da mulher (Cristo) ferirá a cabeça da serpente — Explica-se o papel da mulher e o do homem — Adão e Eva são expulsos do Jardim do Éden — Adão preside — Eva torna-se a mãe de todos os viventes.

ORA, a "serpente era mais ^bastuta que todos os animais do campo

13a OU Etiópia.

15a GEE Éden.

16a GEE Mandamentos de Deus.

^b GEE Arbítrio.

17a 2 Né. 2:15-16.

^b GEE Conhecimento.

^c Abr. 5:13.

^d Moís. 3:17.

GEE Mortal,

Mortalidade;

Morte Espiritual;

Morte Física;

Queda de Adão e Eva.

18a Moís. 3:18.

19a Moís. 3:19.

GEE Adão.

^b GEE Linguagem.

22a GEE Criação, Criar; Eva; Mulher, Mulheres.

23a Jacó 2:21.

24a D&C 42:22; 49:15-16.

GEE Castidade.

^b GEE Família.

^c GEE Casamento, Casar;

Unidade.

3 1a GEE Diabo.

^b OU esperta, artilosa.

2 Cor. 11:3;

Al. 12:4; Moís. 4:1-7.

que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 Mas do fruto da "árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

4 Então a serpente disse à mulher: "Certamente não morreréis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos "olhos, e sereis como Deus, ^bconhecendo o bem e o mal.

6 E viu a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e "agradável aos olhos, e árvore ^bdesejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e ^ccomeu, e deu também a seu marido que estava com ela, e ele comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e souberam que *estavam* "nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si ^baventais.

8 E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim

"pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

9 E o SENHOR Deus chamou Adão, e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz no jardim e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te disse que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isto que fizeste? E disse a mulher: A serpente me "enganou, e eu comi.

14 E o SENHOR Deus disse à "serpente: Porquanto fizeste isso, ^bmaldita *serás* mais que todo o gado, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E porei "inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ^besta te ^cferirá a cabeça, e tu lhe ^dferirás o calcanhar.

3a Gên. 2:17; Al. 12:21-32; Mois. 3:16-17.

4a HEB (expressão enfática) Morrer, não morreréis.
GEE Morte Espiritual; Morte Física.

5a Mois. 5:10-11.
GEE Olho(s).

b 2 Né. 2:18, 26; Al. 29:5; Morô. 7:15-19.
GEE Conhecimento.

6a IE Expressão idiomática hebraica que significa "algo desejável."

b Mois. 4:12.

c D&C 29:39-42.

GEE Queda de Adão e Eva.

7a Gên. 2:25.

b HEB algo para cobrir o corpo.
GEE Recato.

8a HEB no vento do dia; i.e., na hora da brisa

vespertina.

13a GEE Tentação, Tentar.

14a GEE Lúifer.

b GEE Amaldiçoar, Maldições.

15a Mois. 4:21.

GEE Inimizade.

b HEB ele.

c HEB esmagar, moer. Rom. 16:20; D&C 19:2-3.

GEE Redentor.

d Isa. 53:10-12.

16 E à “mulher disse: ^bMultipliquei grandemente a tua ^cdor e a tua concepção; com dor darás à luz ^dfilhos; e o teu desejo será para o teu ^emarido, e ele te ^fdominará.

17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; ^amaldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 ^aEspinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.

19 No ^asuor do teu rosto comerás o teu pão, até que retornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és ^bpó, e ao pó retornarás.

20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a ^amãe de todos os viventes.

21 E fez o SENHOR Deus para Adão e para sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

22 Então ^adisse o SENHOR Deus: Eis que o ^bhomem é como um de ^cnós, ^dconhecendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre,

23 O SENHOR Deus, pois, o enviou para fora do jardim do ^aÉden, para lavrar a terra de que fora tomado.

24 E havendo lançado para fora o homem, pôs ^aquerubins a oriente do jardim do Éden, e uma espada flamejante, que se revolvia para todos os lados, para guardar o caminho da ^bárvore da vida.

CAPÍTULO 4

Eva dá à luz Caim e Abel — Eles oferecem sacrifícios — Caim mata Abel e é amaldiçoado pelo Senhor, que também lhe coloca um sinal — Os filhos dos homens se multiplicam — Adão gera Sete, e Sete gera Enos.

E ADÃO conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz ^aCaim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.

2 E também deu à luz seu irmão ^aAbel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

4 E Abel também trouxe dos ^aprimogênitos das suas ovelhas e da

16a GEE Eva; Mãe.
 b HEB aumentarei o teu desconforto e o teu tamanho; i.e., na condição e no processo de gravidez.
 c GEE Adversidade.
 d 2 Né. 2:23. GEE Criança(s); Filho(s).
 e GEE Casamento, Casar.
 f Ef. 5:21-23.
 17a GEE Amaldiçoar, Maldições.

18a GEE Adversidade.
 19a Moís. 4:23-25.
 b Mos. 2:25-26. GEE Criação, Criar.
 20a GEE Mãe.
 22a Moís. 4:28.
 b GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
 c GEE Trindade.
 d Al. 12:31. GEE Árbitro; Conhecimento; Consciência;

Discernimento, Dom de.
 23a GEE Éden.
 24a GEE Querubins. b Al. 42:2-5. GEE Árvore da Vida.
 4 1a Moís. 5:2-3. GEE Caim.
 2a Moís. 5:17. GEE Abel.
 4a Moís. 5:7. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Sacrifício.

sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua ^boferta,

5 Mas para Caim e para a sua ^aoferta não atentou. E irou-se Caim fortemente e descaiu-lhe o seu semblante.

6 E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

7 Se procederes bem, não haverá ^aaceitação para ti? Se ^bnão procederes bem, o ^cpecado jaz à porta, e para ti será o ^dseu desejo, e sobre ele dominarás.

8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o ^amatou.

9 E disse o SENHOR a Caim: Onde está teu irmão Abel? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do ^asangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora ^amaldito és tu desde a ^bterra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13 E disse Caim ao SENHOR: ^aÉ

maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e acontecerá que todo aquele que me achar me matará.

15 O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar Caim sete vezes será castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que não o matasse qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da ^aface do SENHOR e habitou na terra de Node, a oriente do Éden.

17 E conheceu Caim sua mulher, e ela concebeu e deu à luz ^aEnoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e ^{têm} gado.

21 E o nome do seu irmão era

4b GEE Oferta.

5a Prov. 15:8;
Mois. 5:16-21.

7a D&C 97:8.
GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b GEE Arbítrio.

c GEE Pecado.
d Mois. 5:23-24.
GEE Diabo.

8a Mois. 5:32-33.
GEE Homicídio;

Mártir, Martírio.

10a GEE Sangue.

11a GEE Amaldiçoar,
Maldições.
b GEE Terra — Uma
entidade viva.

13a OU Meu castigo é
maior do que eu possa
suportar.
D&C 134:8;
Mois. 5:38-41.
GEE Condenação,

Condenar.

16a Mois. 6:49.

17a IE Não confundir o
Enoque da linhagem
de Caim, e a cidade
que leva o seu nome,
com o Enoque da
linhagem de Sete e
a cidade (Sião) que
leva seu nome.
Mois. 6:21-7:69.

Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 E Zilá também deu à luz Tubalcaim, mestre de toda a obra de "bronze e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Noema.

23 E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu "matei um homem por minha ferida, e um jovem por minha pisadura.

24 Porque sete vezes Caim será castigado, mas "Lameque, setenta vezes sete.

25 E tornou Adão a conhecer sua mulher; e ela deu à luz um filho e chamou o seu nome "Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel, porquanto Caim o matou.

26 E a Sete também nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos; então se começou a "invocar o nome do ^bSENHOR.

CAPÍTULO 5

As gerações de Adão são: Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jared, Enoque (que andou com Deus), Matusalém, Lameque e Noé (que gerou Sem, Cão e Jafé).

ESTE é o "livro das ^bgerações de

Adão. No dia em que Deus ^ccriou o homem, à semelhança de Deus o fez;

2 Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e "chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão viveu cento e trinta anos e gerou um *filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome "Sete.

4 E foram os dias de Adão, depois que gerou Sete, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

6 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou Enos.

7 E viveu Sete, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

9 E viveu Enos noventa anos, e gerou Cainã.

10 E viveu Enos, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

12 E viveu Cainã setenta anos, e gerou Maalalel.

13 E viveu Cainã, depois que gerou Maalalel, oitocentos e

22a HEB bronze, latão e cobre.

23a GEE Combinações Secretas.

24a Moís. 5:48-54.

25a HEB *Sheth*; i.e. Designado. Moís. 6:2-4. GEE Sete.

26a GEE Oração.

b GEE Jeová; Jesus Cristo.

5 1a Moís. 6:5-9.

GEE Livro de Recordações.

b D&C 107:41-57.

GEE Genealogia.

c GEE Criação, Criar.

2a No hebraico, *adão*

é também um substantivo comum que significa homem ou ser humano. GEE Adão.

3a D&C 107:42-43.

GEE Sete.

quarenta anos; e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de "Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

15 E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou Jaredé.

16 E viveu Maalalel, depois que gerou Jaredé, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19 E viveu Jaredé, depois que gerou Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.

22 E "Enoque ^bandou com Deus, depois que gerou "Matusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.

23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque ^aandou com Deus; e não estava *mais*, porquanto Deus *para si* o ^btomou.

25 E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.

26 E viveu Matusalém, depois que gerou Lameque, setecentos e

oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.

27 E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho,

29 E chamou o seu nome "Noé, dizendo: Este nos ^bconsolará acerca de nossas obras, e da labuta de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR ^camaldiçoou.

30 E viveu Lameque, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E era Noé da idade de quinhentos anos; e Noé gerou "Sem, Cão e Jafé.

CAPÍTULO 6

Os filhos de Deus se casam com as filhas dos homens — Os homens tornam-se iníquos; a Terra enche-se de violência; toda carne é corrompida — Anuncia-se o dilúvio — Deus estabelece Seu convênio com Noé, que constrói uma arca para salvar sua família e vários seres viventes.

E ACONTECEU que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra e lhes nasceram filhas,

14a D&C 107:45.

22a Moís. 6:25–36.

GEE Enoque.

b D&C 107:48–49.

c GEE Matusalém.

24a GEE Andar, Andar com

Deus.

b Moís. 7:68–69.

GEE Seres

Tradladados; Sião.

29a HEB Descanso,

Repouso. GEE Noé,

Patriarca Bíblico.

b Moís. 8:19–20.

c GEE Amaldiçoar, Maldições.

32a GEE Cão; Jafé; Sem.

2 Viram os “filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e ^btomaram para si ^cmulheres de todas as que escolheram.

3 Então disse o SENHOR: O meu ^aespírito não ^bpermanecerá para sempre no homem, porque ele também é ^ccarne, porém os seus dias serão cento e vinte anos.

4 Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus se achegaram às filhas dos homens, e delas geraram *filhos*; esses *eram* os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.

5 E viu o SENHOR que a ^amaldade do homem se multiplicara sobre a terra, e *que* ^btoda a imaginação dos ^cpensamentos de seu ^acoração *era* só má continuamente.

6 “E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e ^bpesou-lhe em seu coração.

7 E disse o SENHOR: “Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave

dos céus, ^bporque me arrependo de os haver feito.

8 Noé, porém, achou ^agraça aos olhos do SENHOR.

9 Estas *são* as gerações de Noé; Noé era homem justo e ^aperfeito em suas gerações; Noé ^bandava com Deus.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé.

11 A terra, porém, estava ^acorrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de ^bviolência.

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a ^acarne havia corrompido o seu ^bcaminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne chego perante a minha face, porque a terra está cheia de ^aviolência; e eis que os ^bdesfarei ^ccom a terra.

14 Faze para ti uma ^aarca da madeira de gofer; farás ^bcompartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a

6 2a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

c Moís. 8:13-15.

3a GEE Espírito Santo.

b 2 Né. 26:11.

c Moís. 8:17.

5a Moís. 7:36-37; 8:22.

GEE Iniquidade, Iníquo.

b Mt. 15:19; Al. 12:14.

c GEE Pensamentos.

d GEE Coração.

6a TJS Gên. 8:13 E

arrependeu-se Noé, e

doeu-lhe o seu coração por haver o Senhor feito o homem (. . .)

3 Né. 27:32;

Moís. 8:25-26.

b Moís. 7:28-40.

GEE Compaixão.

7a Gên. 7:23.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

b TJS Gên. 8:15 Porque Noé se arrependeu por eu os haver criado (. . .)

8a GEE Graça.

9a HEB completo, inteiro, íntegro.

Moís. 8:27.

GEE Perfeito; Santo (adjetivo).

b GEE Andar, Andar com Deus.

11a GEE Imundície, Imundo.

b Moís. 7:32-34.

12a D&C 38:11-12.

b D&C 132:22-25;

Moís. 8:29-30.

GEE Caminho.

13a GEE Guerra.

b 3 Né. 9:9.

c IE Em alguns textos hebraicos: da terra.

14a GEE Arca.

b HEB ninhos.

sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma ^ajanela, e de um ^bcôvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e terceiros.

17 Porque eis que eu trago um ^adilúvio de águas sobre a ^bterra, para desfazer toda a carne em que *há* fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que *há* na terra expirará.

18 Mas contigo estabelecerei o ^ameu ^bconvênio; e tu entrarás na arca, e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda a comida que se come, e junta-a para ti; e te será para mantimento para ti e para eles.

22 Assim ^afez ^bNoé; conforme

tudo o que Deus lhe ^cmandou, assim o fez.

CAPÍTULO 7

A família de Noé e vários animais e aves entram na arca — Chega o dilúvio, e as águas cobrem toda a Terra — Todos os demais seres vivos que respiram são destruídos.

DEPOIS disse o SENHOR a ^aNoé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque vi que eras justo diante de mim nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ti sete pares, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, um par, o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus sete pares, macho e fêmea, para conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra ^atoda substância viva que fiz.

5 E Noé ^afez conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

6 E *era* Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

7 E entraram ^aNoé, e seus filhos,

16a HEB *tsohar*; alguns rabinos acreditavam que era uma pedra preciosa que brilhava na arca.

Êt. 2:23–24.

b IE antiga unidade de medida de comprimento.

17a GEE Dilúvio no Tempo

de Noé.

b GEE Terra — Purificação da Terra.

18a TJS Gên. 8:23–24 (. . .) meu convênio, *assim como eu jurei ao teu pai, Enoque, que da tua posteridade virão todas as nações.* E tu (. . .)

b GEE Convênio.

22a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b Heb. 11:7.

c GEE Mandamentos de Deus.

7 1a 1 Ped. 3:20.

4a GEE Terra — Purificação da Terra.

5a Heb. 11:7.

7a Moís. 7:42.

e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.

8 Dos animais limpos, e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra,

9 Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezesseis dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram.

12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entraram Noé, e Sem, e Cão, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca,

14 Eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo réptil que rasteja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de todo tipo.

15 E de toda a carne, em que havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.

16 E os que entraram, macho e fêmea de toda a carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR o fechou por fora.

17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas, e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes, que *havia* debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo réptil que rasteja sobre a terra, e todo homem.

22 Tudo o que *tinha* fôlego de vida em suas narinas, tudo o que *havia* no seco, morreu.

23 Assim foi desfeita toda substância viva que havia sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficaram somente Noé e os que com ele *estavam* na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

CAPÍTULO 8

Cessa o dilúvio — Noé solta uma pomba, que retorna com uma folha de oliveira — Ele faz todos os seres vivos saírem da arca — Oferece

10a GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

21a OU todos os seres

humanos.

22a Abr. 5:7.

GEE Espírito.

23a Moisés. 8:26-30.

sacrifícios — Asseguram-se a sementeira, a ceifa e as estações.

E LEMBROU-SE Deus de “Noé, e de todo animal, e de todo o gado que com ele *estava* na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

2 Fecharam-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

3 E as águas “escoaram gradualmente de sobre a terra, e ao cabo de cento e cinquenta dias as águas minguaram.

4 E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E as águas foram minguando até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

6 E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas secaram de sobre a terra.

8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.

9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé e voltou a ele para a arca, porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a para junto de si na arca.

10 E esperou ainda outros sete

dias e tornou a enviar a pomba para fora da arca.

11 E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e soube Noé que as águas tinham minguado sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou para fora a pomba, mas não retornou mais a ele.

13 E aconteceu *que* no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas secaram de sobre a terra; então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15 Então falou Deus a Noé, dizendo:

16 Sai da arca, tu, e tua “mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 Todo animal que *está* contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo réptil que rasteja sobre a terra traze para fora contigo; e povoem abundantemente a terra, e “frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 Todo animal, todo réptil, e toda ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

8 1a 2 Ped. 2:5.
3a Êt. 13:2.

16a Moís. 7:42.
17a Gên. 1:22-25.

20 ^aE edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu ^bholocaustos sobre o altar.

21 E o SENHOR cheirou o “suave cheiro, e disse o SENHOR em seu coração: Não tornarei mais a ^bamaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a destruir todo ser vivente, como fiz.

22 Enquanto a terra durar, semeadura e ceifa, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

CAPÍTULO 9

Noé e seus filhos recebem o mandamento de se multiplicarem e de encherem a Terra — É-lhes dado domínio sobre todas as formas de vida — Decreta-se a pena de morte por assassinato — Deus nunca mais destruirá a Terra por meio de um dilúvio — Canaã é amaldiçoado; Sem e Jafé são abençoados.

E DEUS abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e ^amultiplicai-vos, e enchei a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós serão sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus,

tudo o que se move *sobre* a terra, e todos os peixes do mar; na vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso ^amantimento; assim como a erva verde, tudo vos dei.

4 ^aA carne, porém, com sua vida, *isto é*, com seu ^bsangue, não comereis.

5 E certamente requererei o vosso sangue, *o sangue* da vossa vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

6 Quem ^aderramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será ^bderramado, porque Deus fez o homem conforme a *sua* ^aimagem.

7 Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que ^aeu estabeleço o meu ^bconvênio convosco e com a vossa semente depois de vós,

10 E com toda alma vivente, que convosco *está*, de aves, de gado, e de todo animal da terra convosco, desde todos os que saíram da arca, até todo animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço o

20a TJS Gên. 9:4–6
(Apêndice).

b GEE Oferta;
Sacrifício.

21a Êx. 29:18; Ef. 5:2.

b En. 1:10; Al. 10:22;
3 Né. 22:9.
GEE Amaldiçoar,
Maldições.

9 1a GEE Controle da

Natalidade.

3a GEE Palavra de
Sabedoria.

4a TJS Gên. 9:10–15
(Apêndice).

b Lev. 17:11–14.
GEE Sangue.

6a GEE Homicídio.

b GEE Pena de Morte.
c Êt. 3:14–16;

Abr. 4:26–27.

9a TJS Gên. 9:15 (. . .)

estabelecerei o meu
convênio convosco,
que eu fiz com o vosso pai
Enoque, concernente à
vossa semente depois
de vós.

b Gên. 6:18.

GEE Convênio.

meu convênio, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio para destruir a "terra.

12 E disse Deus: Este é o sinal do convênio que ponho entre mim e vós, e entre toda alma vivente que está convosco, por gerações eternas:

13 O meu "arco pus na nuvem, e esse será por sinal do convênio entre mim e a terra.

14 E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens;

15 Então me lembrarei do meu convênio, "que está entre mim e vós, e entre toda alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

16 "E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do ^bconvênio eterno entre Deus e toda alma vivente de toda a carne que *está* sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Esse é o "sinal do convênio que estabeleci entre mim e entre toda a carne que *está* sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cão, e Jafé; e Cão é o pai de Canaã.

19 Esses três foram os filhos de

Noé; e desses se povoou toda a terra.

20 E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha;

21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

22 E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber, fora, a ambos seus irmãos.

23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos *estavam* virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25 E disse: "Maldito seja ^bCanaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

26 E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por "servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

11a TJS Gên. 9:16-17 (. . .) terra. *E eu estabelecerei o meu convênio convosco, o qual fiz com Enoque, concernente aos remanescentes de vossa posteridade.*
Mois. 7:51-52; 8:2-3.
13a GEE Arco-Íris.

15a TJS Gên. 9:20 (. . .) que eu fiz entre mim e vós, para toda criatura vivente (. . .)
16a TJS Gên. 9:21-25 (Apêndice).
b GEE Novo e Eterno Convênio.
17a GEE Sinal.

25a GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Mois. 7:8, 22; Abr. 1:21-25.
26a TJS Gên. 9:30 (. . .) servo, e um véu de escuridão o cobrirá, para que seja conhecido entre todos os homens.

CAPÍTULO 10

Os descendentes de Noé são: Jafé, cujos descendentes são os gentios; Cão, cujos descendentes incluem os cananeus; e Sem, de quem procedeu Pelegue, em cujos dias foi dividida a Terra.

ESTAS pois são as "gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão, e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé *são*: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer *são*: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã *são*: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5 "Por estes foram repartidas as *bilhas* das "nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os filhos de "Cão *são*: *b*Cuxe, e "Mizraim, e Pute, e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe *são*: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá *são*: Sabá e Dedã.

8 E Cuxe gerou "Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9 E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 E o princípio do seu reino foi

"Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou Nínive, e Reobote- Ir, e Calá,

12 E Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

13 E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14 E Patrusim, e Casluim, (donde saíram os "filisteus) e Caftorim.

15 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete;

16 E o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu,

17 E o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18 E o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.

19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.

20 Esses são os filhos de Cão, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

21 E a Sem nasceram *filhos*, e ele é o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos de Sem *são*: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.

23 E os filhos de Arã *são*: Uz, e Hul, e Géter, e Más.

24 E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou Éber.

10 1a IE linhagens genealógicas.

5a HEB Destes.

b OU regiões costeiras e marítimas.

c GEE Gentios.

6a Abr. 1:21-25.

b IE etíopes, egípcios, líbios, cananeus.

c IE Egito.

8a Ét. 2:1.

10a GEE Babel, Babilônia.

14a GEE Filisteus.

25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi ^aPelegue, porquanto em seus dias se ^brepartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Joctã.

26 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá;

27 E Hadorão, e Uzal, e Dicla;

28 E Obal, e Abimael, e Sabá;

29 E Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctã.

30 E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do oriente.

31 Esses *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32 Essas *são* as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas nações, e desses foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.

CAPÍTULO 11

Todos os homens falam a mesma língua — Eles constroem a torre de Babel — O Senhor confunde a língua deles e os dispersa por toda a Terra — As gerações de Sem incluem Abrão, cuja esposa era Sarai — Abrão sai de Ur e se estabelece em Harã.

E ERA toda a terra de uma mesma ^alíngua, e de uma mesma fala.

2 E aconteceu que, partindo eles

do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos, e queime-mo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

4 E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma ^atorre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um ^bnome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

6 E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isso é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

7 Vinde, desçamos, e ^aconfundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a ^acidade.

9 Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali ^aconfundiu o SENHOR a ^blíngua de toda a terra, e dali os ^cespalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

10 Estas são as ^agerações de Sem; Sem era da idade de cem anos e gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

25a HEB Divisão.
b GEE Terra — Divisão da Terra.
11 1a Moís. 6:5–6.
4a Hel. 6:28.
b OU memorial.
Mt. 23:12;
D&C 136:19.

GEE Orgulho.
7a Mos. 28:17.
GEE Babel, Babilônia.
8a TJS Gên. 11:6 (...)
cidade, e eles não deram ouvidos ao Senhor (...)
9a HEB *balal*, “misturar,” “confundir” (jogo de

palavras com o termo Babel).
b GEE Linguagem.
c Êt. 1:33–43.
10a GEE Livro de Recordações; Sem.

11 E viveu Sem, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou Salá.

13 E viveu Arfaxade, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveu Salá trinta anos, e gerou Éber.

15 E viveu Salá, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou ^aPelegue;

17 E viveu Éber, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 E viveu Pelegue trinta anos, e gerou Reú;

19 E viveu Pelegue, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou Serugue;

21 E viveu Reú, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 E viveu Serugue trinta anos, e gerou Naor;

23 E viveu Serugue, depois que gerou Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24 E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou Terá;

25 E viveu Naor, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

26 E viveu Terá, setenta anos, e gerou ^aAbrão, Naor, e Harã.

27 E estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor, e Harã; e Harã gerou Lô.

28 E morreu Harã estando seu pai Terá ainda vivo, na terra do seu nascimento, em ^aUr dos ^bcaldeus.

29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era ^aSarai, e o nome da mulher de Naor era ^bMilca, filha de Harã, pai de Milca, e pai de Iscá.

30 E Sarai era ^aestéril; não tinha filhos.

31 E Terá tomou seu filho Abrão, e ^aLó, filho de Harã, filho de seu filho, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, ^bpara ir à terra de ^cCanaã; e foram até Harã, e habitaram ali.

32 E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

CAPÍTULO 12

Abrão se tornará uma grande nação — Ele e sua semente abençoarão todas as famílias da Terra — Abrão viaja de Harã para a terra de Canaã — Devido à fome, ele desce ao Egito — Abrão e Sarai são postos à prova na corte de Faraó.

ORA, o SENHOR disse a ^aAbrão: Sai

16a GEE Pelegue.

26a GEE Abraão.

28a GEE Ur.

^b Abr. 1:1, 20, 29-30.

29a GEE Sara.

^b Gên. 24:15.

30a Gên. 21:1-3;

Heb. 11:11.

31a GEE Lô.

^b At. 7:2-4;

Abr. 2:1-6, 14-16.

^c GEE Canaã, Cananeus.

12 1a Heb. 11:8.

da tua terra, e da tua ^bparentela, e da casa de teu pai, para a ‘terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-ei uma ^agrande nação, e ^babençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e *tu* serás uma bênção.

3 E abençoarei os que te abençoarem, e ^aamaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as ^bfamílias da terra.

4 Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 E Abrão tomou sua mulher ^aSarai, e ^bLó, filho de seu irmão, e todos os seus bens que haviam adquirido, e as almas que lhes ^cacresceram em Harã; e saíram para ir à terra de Canaã; e foram à terra de Canaã.

6 E passou Abrão por aquela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré; e *estavam* então os ^acananeus na terra.

7 E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: ^aÀ tua semente darei esta ^bterra. E edificou ali um ^caltar ao SENHOR, que lhe aparecera.

8 E moveu-se dali para a montanha a oriente de ^aBetel, e armou a sua tenda, *tendo* Betel ao ocidente,

e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR, e ^binvocou o ^cnome do SENHOR.

9 Depois caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para o sul.

10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para morar ali, porquanto a fome era grande na terra.

11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, ^adisse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

12 E acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão, e a ti guardarão em vida.

13 Dize, peço-te, *que* és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por causa de ti.

14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era muito formosa.

15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher levada para a casa de Faraó.

16 E tratou bem a Abrão por causa dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos e servas, e jumentas, e camelos.

1b Abr. 1:1-7.

c GEE Terra da Promissão.

2a GEE Israel — Doze tribos de Israel.

b 1 Né. 22:9-11;

3 Né. 20:25-27;

Abr. 2:8-11.

GEE Abençoado, Abençoar, Bênção;

Convênio Abraâmico.

3a Êx. 23:22.

GEE Amaldiçoar, Maldições.

b GEE Abraão — Semente de Abraão; Família — Família eterna; Novo e Eterno Convênio.

5a GEE Sara.

b GEE Ló.

c HEB fizeram; i.e., converteram.

6a Abr. 1:21-22; 2:18.

GEE Canaã, Cananeus.

7a Êx. 33:1.

b GEE Terra da Promissão.

c Abr. 2:17.

GEE Altar.

8a GEE Betel.

b GEE Oração.

c Moisés 5:8.

11a Abr. 2:21-25.

17 Porém o SENHOR ^aferiu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 Então Faraó chamou Abrão, e disse: Que é isso *que* me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua mulher?

19 Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a teria tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele, e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

CAPÍTULO 13

Abrão volta do Egito — Ele e Ló se separam — O Senhor fará com que a semente de Abrão seja tão numerosa quanto o pó da terra — Abrão se estabelece em Hebrom.

SUBIU, pois, Abrão do Egito para o sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele ^aLó.

2 E *era* Abrão muito rico em gado, em prata, e em ouro.

3 E fez as suas jornadas do sul até Betel, até o lugar onde no princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;

4 Até o lugar do ^aaltar que dantes ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos, porque seus bens eram muitos, de maneira que não podiam habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os perizeus habitavam então na terra.

8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja ^acontenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.

9 Não está toda a terra diante de ti? Rogo-te, pois, aparta-te de mim; se *escolheres* a esquerda, irei para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que *era* toda bem regada, antes de o SENHOR ter destruído ^aSodoma e Gomorra, e *era* como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma.

13 Ora, *eram* ^amaus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o SENHOR.

14 E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele:

17a GEE Amaldiçoar, Maldições; Faraó.

13 1a GEE Ló.

4a Gên. 12:7.
8a GEE Contenção, Contenda.

10a GEE Gomorra;

Sodoma.
13a Eze. 16:49.
GEE Comportamento Homossexual.

Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, e para o sul, e para o oriente, e para o “ocidente;

15 Porque toda esta “terra que vês hei de dar a ti, e à tua semente, para sempre.

16 E farei a tua “semente como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

18 E Abrão levantou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a “Hebrom; e edificou ali um ^baltar ao SENHOR.

CAPÍTULO 14

Ló é capturado nas batalhas dos reis — Ele é resgatado por Abrão — Melquisedeque administra o pão e o vinho, e abençoa Abrão — Abrão paga o dízimo — Ele se recusa a aceitar os espólios da conquista.

E ACONTECEU NOS dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2 Que *esses* fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, e a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar).

3 Todos esses se ajuntaram no vale de Sidim (que é o “mar de sal).

4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano rebelaram-se.

5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,

6 E os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que *está* junto ao deserto.

7 Depois retornaram e foram a En-Mispate (que é Cades), e conquistaram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então saíram o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e organizaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9 Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume, e fugiram os reis de Sodoma, e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

11 E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento, e foram-se.

12 Também tomaram Ló, que

14a TJS Gên. 13:12–13 (. . .) do ocidente; e lembra-te do convênio que eu faço contigo; porque será um convênio eterno; e tu te

lembrarás dos dias de Enoque, teu pai;
15a Gên. 15:18; Jos. 1:2–4.
GEE Terra da Promissão.

16a GEE Convênio Abraâmico.
18a GEE Hebrom.
b GEE Altar.
14 3a GEE Mar Morto.

habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e seus bens, e foram-se.

13 Então veio um que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, ^aarmou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os derrotou, e os perseguiu até Hobá, que *fica* à ^aesquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também seu irmão Ló, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de derrotar Quedorlaomer e os reis que *estavam* com ele) no vale de Savé, que *é* o vale do rei.

18 E ^aMelquisedeque, rei de ^bSalém, trouxe pão e vinho; ^ce *era* ele ^asacerdote do Deus Altíssimo.

19 E abençoou-o, e disse: ^aBendito *seja* Abrão pelo Deus Altíssimo, o ^bpossuidor dos céus e da terra;

20 E bendito *seja* o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos

nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o ^adízimo de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti.

22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão *em juramento* ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra,

23 Que desde um fio até a correia de um sapato, não *tomarei* coisa alguma de tudo o que *é* teu, para que não digas: Eu enriqueci Abrão;

24 Salvo *tão* somente o que os jovens comeram, e a parte *que toca* aos homens que comigo foram, Aner, Escol, e Manre; estes que tomem a sua ^aparte.

CAPÍTULO 15

Abrão deseja ter progênie — O Senhor lhe promete uma semente tão numerosa quanto as estrelas — Abrão crê na promessa — Sua semente será peregrina no Egito — Então, após quatro gerações, eles herdarão Canaã.

DEPOIS dessas coisas, veio a palavra do SENHOR a Abrão em ^avisão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

2 Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois

14a OU liderou.

15a IE ao norte.

18a HEB Rei de retidão.

GEE Melquisedeque.

b GEE Jerusalém; Salém.

c TJS Gên. 14:17 (. . .) e ele partiu o pão e o abençoou;

e abençoou o vinho, sendo ele o sacerdote do Deus Altíssimo,

d GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque; Sumo Sacerdote.

19a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

b OU criador.

20a AL 13:15.

GEE Dízimos.

24a TJS Gên. 14:25–40

(Apêndice).

15 1a GEE Visão.

continuo sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?

3 Disse mais Abrão: Eis que não me deste semente, e eis que "um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4 E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Esse não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, esse será o teu herdeiro.

5 Então o levou para fora e disse: Olha agora para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua "semente.

6 "E ele ^bcreu no SENHOR, e ele imputou-lhe isso por "justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te esta terra, para herdá-la.

8 E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?

9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

10 E trouxe-lhe todos esses, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande "escuridão caiu sobre ele.

13 Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua semente em terra *que* não é sua, e servi-los-ão; e "afligi-los-ão quatrocentos anos;

14 Mas também eu julgarei a nação à qual servirão, e depois "sairão com muitos ^bbens.

15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

16 E a "quarta geração retornará para cá, porque a medida da injustiça dos amorreus não *está* ainda ^bcheia.

17 E sucedeu que, quando o sol se pôs e houve escuridão, eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passaram por aquelas metades.

18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um "convênio com Abrão, dizendo: À tua semente dei esta ^bterra, desde ^co rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:

19 O queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,

20 E o heteu, e o perizeu, e os refains,

21 E o amorreu, e o cananeu, e o gírgaseu, e o jebuseu.

3a HEB um filho de minha casa. GEE Herdeiro.

5a D&C 132:30-32.
GEE Abraão — Semente de Abraão.

6a TJS Gên. 15:9-12 (Apêndice).

b GEE Fé.

c OU retidão.

GEE Justo(s);

Retidão.

12a JS—H 1:15-17.

13a Êx. 1:8-14.

14a D&C 136:21-22.

b Êx. 12:35-36.

16a Êx. 6:16-20 [quatro gerações dos descendentes de Levi são citadas: (1) Levi, (2) Coate, (3) Anrão,

(4) Moisés].

b 1 Né. 17:32-35; D&C 101:11.

18a GEE Convênio Abraâmico.

b GEE Israel; Terra da Promissão.

c IE o Uádi El Arish, ao norte do Sinai.

CAPÍTULO 16

Sarai dá Agar por mulher a Abrão — Agar foge de Sarai — Um anjo ordena que Agar volte e seja submissa a Sarai — Agar dá à luz Ismael.

ORA, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ela tinha uma serva egípcia, cujo nome *era* ^aAgar.

2 E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me impediu de gerar filhos; achega-te, pois, à minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

3 Assim, Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, a egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.

4 E ele achegou-se a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo *seja* sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

6 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão, faze-lhe o que *é* bom aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

7 E o ^aanjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens, e para onde vais?

E *ela* disse: Venho fugida da face de minha senhora Sarai.

9 Então lhe disse o anjo do SENHOR: Retorna para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos.

10 Disse-lhe mais o anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa *que* será.

11 Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome ^aIsmael, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.

12 E ele será ^ahomem feroz, e a sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: Tu és Deus que me vê, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

14 Por isso se chama aquele poço ^aBeer-Laai-Roi; eis que *está* entre Cades e Berede.

15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho, que Agar tivera, Ismael.

16 E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

CAPÍTULO 17

É ordenado a Abrão que seja perfeito — Ele será pai de muitas nações — Seu nome é mudado para

16 1a D&C 132:34-35.

GEE Hagar.

7a GEE Anjos.

11a IE Deus ouve.

GEE Ismael, Filho de

Abraão.

12a HEB asno selvagem.

14a IE O poço Daquele que vive e me vê.

Abraão — O Senhor faz convênio de ser o Deus de Abraão e de sua semente para sempre — Também lhe dá a terra de Canaã em perpétua possessão — A circuncisão se torna um sinal do convênio eterno entre Deus e Abraão — O nome de Sarai é mudado para Sara — Ela dará à luz Isaque, com quem o Senhor estabelecerá Seu convênio — Abraão e todos os homens de sua casa são circuncidados.

SENDO, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, ^aapareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, ^banda em minha presença e sê ^cperfeito.

2 E porei o meu ^aconvênio entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 ^aEntão caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu convênio é contigo, e serás o ^apai de uma multidão de ^bnações.

5 E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas ^aAbraão será o teu nome, porque por pai de *uma* multidão de nações te pus.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

7 ^aE estabelecerei o meu ^bconvênio entre mim e ti e a tua semente depois de ti, em suas gerações, por ^cconvênio eterno, para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti.

8 E darei a ti, e à tua semente depois de ti, a ^aterra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua ^bpossessão, e serei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu convênio, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.

10 Este é o meu ^aconvênio, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti: *Que* todo filho homem será ^bcircuncidado.

11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isso* será por ^asinal do convênio entre mim e vós.

12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo filho homem nas vossas gerações: o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua semente.

13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará o

17 1a Abr. 3:11.

b GEE Andar, Andar com Deus.

c GEE Perfeito; Santidade.

2a GEE Convênio Abraâmico.

3a TJS Gên. 17:3-12 (Apêndice).

4a GEE Abraão — Semente

de Abraão.

b TJS Gên. 17:8-9 (. . .) nações. *E este convênio eu faço, para que os teus filhos sejam conhecidos entre todas as nações (. . .)*

5a GEE Abraão.

7a TJS Gên. 17:11-12 (Apêndice).

b Abr. 2:8-11.

GEE Convênio Abraâmico; Novo e Eterno Convênio.

c 2 Né. 29:14.

8a GEE Terra da Promissão.

b Núm. 34:1-12.

10a GEE Convênio.

b GEE Circuncisão.

11a GEE Simbolismo.

meu convênio na vossa carne por "convênio eterno.

14 E o filho homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada de seu povo; quebrou o meu convênio.

15 Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas "Sara será o seu nome,

16 Porque eu a hei de abençoar, e dela te darei um filho; e a abençoarei, e será "mãe de nações; reis de povos sairão dela.

17 "Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e ^briu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho*? E dará à luz Sara na idade de noventa anos?

18 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Na verdade, tua mulher Sara te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o meu convênio, por convênio eterno para a sua semente depois dele.

20 E quanto a "Ismael, *também* te ouvi: eis que o abençoarei, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21 O meu convênio, porém,

estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará neste tempo determinado, no ano seguinte.

22 E acabou de falar com ele, e subiu Deus de diante de Abraão.

23 Então tomou Abraão seu filho Ismael, e todos os nascidos na sua casa, e todos os comprados por seu dinheiro, todo homem entre os da casa de Abraão, e "circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.

24 E *era* Abraão da idade de noventa e nove anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

25 E seu filho Ismael *era* da idade de treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

26 Nesse mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael,

27 E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

CAPÍTULO 18

Abraão recebe três homens santos — Eles prometem que Sara terá um filho — Abraão ordenará a seus filhos que sejam justos — O Senhor lhe aparece — Eles conversam sobre a destruição de Sodoma e Gomorra.

13a O convênio é eterno, mas a circuncisão, como sinal desse convênio, foi mais tarde descontinuada. Morô. 8:8.

15a IE Princesa. GEE Sara.
16a GEE Abraão — Semente de Abraão; Mãe.
17a TJS Gên. 17:23-24 (Apêndice).

b HEB regozijou-se. TJS Gên. 17:23 (...)
rejubizou-se (...)
20a GEE Ismael, Filho de Abraão.
23a GEE Circuncisão.

DEPOIS, apareceu-lhe o “SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia.

2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis que três “homens estavam em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,

3 E disse: Meu “Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo,

4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;

5 E trarei um bocado de pão, para que fortaleçais o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim fazes como disseste.

6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e fazes bolos.

7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

9 E disseram-lhe: Onde *está* tua mulher Sara? E ele disse: Ei-la *aí*, *está* na tenda.

10 E disse: Certamente retornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que tua mulher Sara terá um “filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que *estava* atrás dele.

11 E *eram* Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13 E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que ainda darei eu à luz, havendo já envelhecido?

14 Haveria coisa alguma “difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, retornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E *ele* disse: Não *digas* isso, porque te riste.

16 E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

17 E disse o SENHOR: “Ocultarei eu a Abraão o que faço,

18 Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão “benditas todas as nações da terra?

18 1a GEE Jeová;
Jesus Cristo —
Existência pré-mortal
de Cristo.
2a Ver TJS Gên. 18:23
(Gên. 18:22 nota a).

GEE Anjos.
3a TJS Gên. 18:3 (. . .)
irmãos (. . .)
10a GEE Abraão — Semente
de Abraão.
14a GEE Milagre;

Poder.
17a GEE Revelação.
18a D&C 110:12; 115:5;
Abr. 2:9-11.
GEE Convênio
Abraâmico.

19 Porque eu o “conheço, que ele há de ordenar a seus ^bfilhos e à sua casa depois dele que ^cguardem o caminho do SENHOR, para agir *com* justa e ^djuízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele falou.

20 Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se multiplicou, e porquanto o seu ^apecado se agravou muito,

21 Descerei agora, e verei se com efeito fizeram segundo o seu clamor, que chegou até mim; e se não, ^asabê-lo-ei.

22 ^aEntão viraram aqueles homens o rosto dali, e foram para Sodoma, mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

23 E chegou-se Abraão, dizendo: ^a“Destruirás também o justo com o ^bímpio?”

24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que *estão* dentro dela?

25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti *seja*. Não faria justa o ^ajuiz de toda a terra?

26 Então disse o SENHOR: Se

eu em Sodoma achar cinquenta ^ajustos dentro da cidade, pouparei todo o lugar por causa deles.

27 E respondeu Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que eu *seja* ^a“pó e cinzas:

28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não *o* farei por causa dos quarenta.

30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu *ainda* falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei por causa dos vinte.

32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que *ainda* só mais esta vez eu fale: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei por causa dos dez.

33 E foi-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão retornou ao seu lugar.

19a GEE Onisciente.

b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

c GEE Justo(s); Retidão.

d GEE Julgar.

20a GEE Comportamento Homossexual.

21a 2 Né. 27:27.

22a TJS Gên. 18:23 E os anjos, que eram homens santos, e foram enviados segundo a ordem de Deus, viraram o rosto (. . .)

23a 1 Né. 22:16-19; Hel. 13:12-14; D&C 64:24.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

25a GEE Jesus Cristo — Juiz.

26a GEE Justo(s); Retidão.

27a Gên. 2:7; Mos. 4:1-2. GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

CAPÍTULO 19

Ló recebe homens santos — Os homens de Sodoma procuram abusar dos hóspedes de Ló e são feridos de cegueira — Ordena-se a Ló que saia de Sodoma — O Senhor faz chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra — As filhas de Ló preservam a semente dele na terra.

E CHEGARAM “dois ^banjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro, e inclinou-se com o rosto à terra;

2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, na casa de vosso servo, e passai *nela* a noite, e lavei os vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E porfiou com eles muito, e foram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e assou bolos sem levedura, e comeram.

4 E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até o velho; todo o povo de todos os bairros.

5 E chamaram Ló e disseram-lhe: Onde *estão* os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os para fora a nós, para que os “conheçamos.

6 Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,

7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal.

8 “Eis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, trazê-las para fora, e fareis delas como *for* bom aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.

9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio *aqui* habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, *sobre* Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

10 Aqueles homens, porém, entenderam a sua mão, e fizeram Ló entrar com eles na casa, e fecharam a porta,

11 E feriram de cegueira os homens que *estavam* à porta da casa, desde o menor até o maior, de maneira que se cansaram à procura da porta.

12 Então disseram aqueles “homens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os para fora deste lugar;

13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor

19 1a TJS Gên. 19:1 (. . .)
três (. . .)

^b HEB mensageiros.
GEE Anjos.

5a IE A palavra
“conhecer” em

hebraico e em português é, neste tipo de contexto, um eufemismo para relações sexuais.
GEE Comportamento

Homossexual;
Imoralidade Sexual.

8a TJS Gên. 19:9-15
(Apêndice).

12a TJS Gên. 19:18 (. . .) *esses*
homens *santos* (. . .)

aumentou diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

14 Então saiu Ló e falou a seus genros, aos que haviam de casar com as suas filhas, e disse: Levantai-vos, "saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros.

15 E ao amanhecer os "anjos apressaram ^bLó, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens o pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o SENHOR "misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, tirando-os para fora, disse: Escapa por tua vida; "não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

18 E Ló disse-lhe: Assim não, meu Senhor!

19 Eis que agora o teu servo achou "graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; e eu não posso escapar para o monte, para

que porventura não me apanhe esse mal, e eu morra.

20 Eis que agora esta cidade *está* perto, para fugir para lá, e *é* pequena; ora, deixa-me escapar *para* lá (não *é* pequena?), para que minha alma viva.

21 E disse-lhe: Eis que eu te concedo também esse pedido, de não derrubar essa cidade de que falaste.

22 Apressa-te, escapa para ali; porque nada poderei fazer enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade "Zoar.

23 Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

24 Então o SENHOR fez chover sobre "Sodoma e ^bGomorra "enxofre e fogo do SENHOR desde os céus;

25 E derrubou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

26 E a mulher de Ló "olhou para trás dele, e ficou convertida numa ^bestátua de sal.

27 E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do SENHOR;

28 E olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da campina; e viu, e eis que a fumaça da

14a Apoc. 18:4;
D&C 133:5.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.
15a GEE Anjos.
b 2 Ped. 2:7.
16a GEE Misericórdia,

Misericordioso.
17a D&C 133:14-15.
19a GEE Graça.
22a IE Pequena (coisa).
24a Eze. 16:48-50;
2 Ped. 2:6.
GEE Sodoma.

b GEE Gomorra.
c HEB materiais
combustíveis,
especialmente enxofre
e breu.
26a Gên. 19:17.
b Lc. 17:28-32.

terra subia, como a fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu que, quando destruiu Deus as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraão, e tirou Ló do meio da destruição, quando derrubou aquelas cidades em que Ló habitara.

30 E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31 Então a ^aprimogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que se achegue a nós, segundo o costume de toda a terra;

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

33 E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e foi a primogênita, e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

35 ^aE deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e

levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

36 E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou o seu nome ^aMoabe; esse é o pai dos moabitas, até o dia de hoje.

38 E a menor também deu à luz um filho, e chamou o seu nome Ben-Ami; esse é o pai dos filhos de ^aAmom, até o dia de hoje.

CAPÍTULO 20

Abimeleque deseja Sara, que é preservada pelo Senhor — Abraão ora por Abimeleque, e o Senhor abençoa Abimeleque e sua casa.

E PARTIU Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em ^aGerar.

2 E havendo Abraão dito de sua mulher Sara: É minha ^airmã; Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

3 ^aDeus, porém, veio a Abimeleque num sonho à noite, e disse-lhe: Eis que morto *serás* por causa da mulher que tomaste; porque ela é casada com marido.

4 Mas Abimeleque *ainda* não se tinha achegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também ^auma nação justa?

31a TJS Gên. 19:37 (. . .)
primogênita *agiu*
de maneira iníqua,
e disse (. . .)

35a TJS Gên. 19:39 E elas
agiram de maneira

iníqua, e deram (. . .)

37a Deut. 2:9.

GEE Moabe.

38a Deut. 2:19.

20 1a Gên. 10:19.

2a Gên. 12:11–20; 26:1–17;

Abr. 2:2, 22–25.

3a Salm. 105:14.

4a OU uma nação
inocente.

5 Não me disse ele mesmo: É minha “irmã”? E ela também disse: É meu irmão. Na ^bsinceridade do coração e na pureza das minhas mãos fiz isso.

6 E disse-lhe Deus em sonho: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isso; e também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e ^arogará por ti, para que vivas; porém, se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã, de madrugada, e chamou todos os seus servos, e falou todas essas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.

9 Então ^aAbimeleque chamou Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que viste, para fazer tal coisa?

11 E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não *há* ^atemor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.

12 E, na verdade, ela é também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 E aconteceu que, ^afazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: *Seja* esta a graça que me farás: em todo o lugar aonde chegarmos, diz de mim: É meu irmão.

14 Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe sua mulher Sara.

15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face; habita onde *for* bom aos teus olhos.

16 E a Sara disse: Vês que dei ao teu irmão mil *moedas* de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo *estão*, e até para com todos os *outros*; e *estás* advertida.

17 E orou Abraão a Deus, e Deus sarou Abimeleque, e sua mulher, e suas servas, de maneira que tiveram *filhos*;

18 Porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as maldades da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

CAPÍTULO 21

Sara dá à luz Isaque — Ele é circuncidado — Agar e seu filho são expulsos da casa de Abraão — O Senhor salva Agar e Ismael — Abraão e Abimeleque agem honradamente um com o outro.

E o SENHOR ^avisitou Sara, como

5a Gên. 20:12.

b GEE Integridade.

7a Jó 42:8; En. 1:11–12.

9a Gên. 26:6–10.

11a GEE Temor — Temor de Deus.

13a Gên. 12:1;

Ab. 2:3–4.

21 1a Gên. 30:22.

tinha dito; e fez o SENHOR a ^bSara como tinha falado.

2 E concebeu Sara, e deu um ^afilho a Abraão na sua velhice, ao ^btempo determinado que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, ^aIsaque.

4 E Abraão ^acircuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.

5 E *era* Abraão da idade de ^acem anos, quando lhe nasceu seu filho Isaque.

6 E disse Sara: Deus me fez ^arir; todo aquele que ouvir se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Porque *lhe* dei um filho na sua velhice.

8 E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 E viu Sara que o filho de ^aAgar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava.

10 E disse a Abraão: Expulsa esta serva e o seu filho, porque o filho desta serva não será ^aherdeiro com meu filho, com Isaque.

11 E pareceu essa palavra ^amuito

má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço, e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua ^asemente.

13 Mas também do filho dessa serva farei uma ^anação, porquanto ele *é* tua semente.

14 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também *lhe deu* o menino, e ^adespediu-a; e ela se foi, andando errante no deserto de ^bBerseba.

15 E consumida a água do odre, largou o menino debaixo de um dos arbustos.

16 E foi-se, e assentou-se em frente, afastando-se a distância de um tiro de arco, porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.

17 E ouviu Deus a voz do moço, e bradou o ^aanjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do moço desde o lugar onde *está*.

18 Ergue-te, levanta o moço, e

1b Gên. 17:19.

2a Gên. 24:36.

b Gên. 17:21.

3a GEE Isaque.

4a GEE Circuncisão.

5a Gên. 17:17.

6a IE A raiz hebraica

tsahaq significa

tanto "rir" quanto "regozijar-se."

9a Gên. 16:1, 15.

10a Gál. 4:22-31;

D&C 52:2.

GEE Herdeiro.

11a Gên. 17:18.

12a 1 Né. 17:40.

GEE Abraão — Semente de Abraão;

Convênio Abraâmico.

13a GEE Ismael, Filho de

Abraão.

14a Gên. 25:6.

b Gên. 21:31.

17a GEE Anjos.

pega-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.

19 E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço.

20 E era Deus com o moço, e ele cresceu, e habitou no deserto, e foi flecheiro.

21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do “Egito.

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, chefe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: “Deus é contigo em tudo o que fazes;

23 Agora, pois, jura-me aqui por Deus que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a benevolência que te fiz, farás a mim, e à terra onde peregrinaste.

24 E disse Abraão: Eu jurarei.

25 Abraão, porém, “repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.

26 Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isso; e também tu não mo fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

27 E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e ambos “fizeram uma aliança.

28 Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

29 E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

30 E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquele lugar “Berseba, porquanto ambos juraram ali.

32 Assim, fizeram uma aliança em Berseba. “Depois se levantaram Abimeleque e Ficol, chefe do seu exército, e retornaram à terra dos filisteus.

33 E *Abraão* plantou um bosque em Berseba, e “invocou lá o nome do SENHOR, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraão na terra dos “filisteus muitos dias.

CAPÍTULO 22

Ordena-se a Abraão que sacrifique seu filho Isaque — Tanto o pai quanto o filho se submetem à vontade de Deus — A semente de Abraão será tão numerosa quanto as estrelas do céu e como a areia da praia — Em sua semente todas as nações serão abençoadas — Betuel gera Rebeca.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que Deus “pôs à prova Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*.

2 E disse: “Toma agora o teu filho, o teu ^búnico filho, Isaque, a quem

21a Gên. 16:1.

22a Gên. 26:28.

25a Gên. 26:15–22.

27a Gên. 26:26–33.

31a HEB O poço do

juramento, ou poço de sete. Gên. 26:18.

32a TJS Gên. 21:31–32

(Apêndice).

33a GEE Oração.

34a GEE Filisteus.

22 1a D&C 136:31;

Abr. 3:27.

2a D&C 132:36.

b Jo. 3:16; Jacó 4:5.

amas, e vai à terra de ^dMoriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e seu filho Isaque, e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E disse Abraão a seus moços: Ficai aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali, e ^aadoraremos, e retornaremos a vós.

6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e ^apô-la sobre seu filho Isaque; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.

7 Então falou Isaque a seu pai Abraão, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui*, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus proverá para si um ^acordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

9 E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali

um altar, e ^apôs em ordem a lenha, e amarrou seu filho Isaque, e deitou-o sobre o ^baltar em cima da lenha.

10 E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;

11 Mas o anjo do SENHOR lhe bra-
dou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*.

12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que ^atemes a Deus, e não me ^bnegaste o teu filho, o teu único filho.

13 Então levantou Abraão os seus olhos, e olhou; e eis um carneiro detrás *dele*, travado pelos seus chifres num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraão o nome daquele lugar ^ao SENHOR proverá; donde se diz *até* o dia de hoje: ^bNo monte do SENHOR se proverá.

15 Então o anjo do SENHOR bra-
dou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

16 E disse: Por mim mesmo ^ajurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste essa ação, e não negaste o teu filho, o teu único,

17 Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua ^asemente como as estrelas dos

2c GEE Amor.
d 2 Sam. 24:18;
2 Crôn. 3:1.

5a GEE Adorar.

6a Jo. 19:17.

8a Isa. 53:7.

GEE Cordeiro de Deus;
Jesus Cristo — Simbo-
lismos ou símbolos de

Cristo; Páscoa.

9a Tg. 2:21-23.

b GEE Sacrifício.

12a GEE Temor — Temor de
Deus.

b Heb. 11:17-19.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

14a Gên. 22:8.

GEE Expiação, Expiar;
Jeová.

b OU Em um monte o
SENHOR se manifestará
ou será visto.

16a Êx. 32:13.

17a Gên. 13:14-16.

GEE Convênio
Abraâmico.

céus, e como a ^bareia que *está* na praia do mar; e a tua semente possuirá a ^cporta dos seus inimigos;

18 E em tua ^asemente serão ^bbenditas todas as nações da terra; porquanto ^cobedeceste à minha ^dvoz.

19 Então Abraão retornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E sucedeu, depois dessas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também ^aMilca deu filhos a teu irmão Naor:

21 Uz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

22 E Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E ^aBetuel gerou Rebeca; esses oito deu Milca a Naor, ^birmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, ela deu à luz também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

CAPÍTULO 23

Sara morre e é sepultada na cova de Macpela, que Abraão comprou de Efrom, o heteu.

E FOI a vida de Sara cento e vinte e sete anos; *esses foram* os anos da vida de Sara.

2 E ^amorreu Sara em Quiriате-Arba, que é ^bHebrom, na terra de

Canaã; e foi Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

3 Depois se levantou Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha ^amorta de diante da minha face.

5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe de Deus *és* no meio de nós; enterra a tua morta na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.

7 Então se levantou Abraão, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar,

9 Que ele me dê a cova de ^aMacpela, que ele *tem* no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.

10 Ora, Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, o heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos

17b 1 Né. 12:1;
D&C 132:30–33.

c Gên. 24:60.

18a GEE Abraão — Semente de Abraão.

b GEE Convênio

Abraâmico.
c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

d GEE Voz.

20a Gên. 11:29.

23a Gên. 24:15; 25:20.

b Abr. 2:2.

23 2a Gên. 24:67.

b Gên. 23:19.

GEE Hebrom.

4a GEE Morte Física.

9a Gên. 25:9–10; 49:29–31.

os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova que nele *está*, diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta a tua morta.

12 Então Abraão se inclinou diante da face do povo da terra,

13 E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás *de acordo*, ouve-me, peço-te: O preço do campo darei; toma-o de mim, e sepultarei ali a minha morta.

14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me, a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isso entre mim e ti? Sepulta a tua morta.

16 E Abraão deu ouvidos a Efrom; e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.

17 Assim o campo de "Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele *estava*, e todo o arvoredo que no campo *havia*, que *estava* em todo o seu contorno ao redor,

18 Se confirmaram a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 E depois Abraão sepultou sua mulher Sara na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim o campo e a cova, que nele *estava*, se confirmaram a Abraão em possessão de sepultura, pelos filhos de Hete.

CAPÍTULO 24

Abraão ordena que Isaque não se case com uma mulher cananeia — O Senhor guia o servo de Abraão na escolha de Rebeca para mulher de Isaque — Rebeca é abençoada para se tornar a mãe de milhares de milhares — Ela se casa com Isaque.

E ERA Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia "abençoado Abraão em tudo.

2 E disse Abraão ao seu "servo, o mais velho da casa, que tinha governado sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha ^bcoxa,

3 Para que eu te faça "jurar pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que ^bnão tomarás para meu filho "mulher das filhas dos ^dcananeus, no meio dos quais eu habito,

4 Mas que irás à minha "terra e à minha ^bparentela, e *dali* tomarás mulher para meu filho Isaque.

5 E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois,

17a Gên. 50:13;
At. 7:16.

24 1a Isa. 51:2.

2a Gên. 15:2.

b TJS Gên. 24:2 (. . .
mão (. . .)

3a GEE Juramento.

b Deut. 7:1, 3–4;
Abr. 1:21–24.

c GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de

religiões diferentes.

d GEE Canaã, Cananeus.

4a Gên. 11:31;
Abr. 2:2–5.

b Gên. 24:38.

retornar o teu filho à terra de onde saíste?

6 E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças para lá retornar o meu filho.

7 O SENHOR Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua semente darei esta ^aterra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre desse meu juramento; somente não faças para lá retornar meu filho.

9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da ^acoxa de seu senhor Abraão, e jurou-lhe sobre esse assunto.

10 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor *estavam* em sua mão, e levantou-se e partiu para a ^aMesopotâmia, para a cidade de ^bNaor,

11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à tarde, na hora que as moças saíam a tirar *água*.

12 E disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão! Dá-me hoje bom encontro, e faz benevolência ao meu senhor Abraão!

13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos

homens desta cidade saem para tirar água;

14 Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta *seja* ^aaquela que designaste ao teu servo Isaque, e que eu saiba com isso que mostraste benevolência a meu senhor.

15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que ^aRebeca, que havia nascido a ^bBetuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.

16 E a donzela *era* muito ^aformosa à vista, virgem, a quem homem não havia ^bconhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro, e subiu.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Ora, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se, e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão, e deu-lhe de beber.

19 E acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também *água* para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 E apressou-se, e esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar

7a GEE Terra da Promissão.

9a TJS Gên. 24:8 (. . .) *mão* (. . .)

10a HEB *Arã-Naaraim*, ou Arã dos dois rios.

b Gên. 24:24; Abr. 2:4-6, 14-15.

14a Gên. 24:51. GEE Eleitos.

15a GEE Rebeca. b Gên. 22:23.

16a Gên. 26:7; 1 Né. 11:15;

Abr. 2:22.

b TJS Gên. 24:16 (. . .) conhecido *igual* (. . .)

água, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia feito “prosperar a sua jornada, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um “pendente de ouro de meio ^bsiclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: De quem *és* filha? Faça-me saber, peça-te; há também *na* casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

24 E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

25 Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então “inclinou-se aquele homem, e adorou ao SENHOR,

27 E disse: Bendito *seja* o “SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua ^bbenevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me ^cguiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e fez saber essas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão, cujo nome *era* Labão; e ^aLabão correu ao encontro daquele homem, à fonte.

30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ao homem, e eis que estava em pé junto aos camelos, à fonte.

31 E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? Pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

32 Então foi aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele e os pés dos homens que *estavam* com ele.

33 Depois puseram comida diante dele; ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

34 Então disse: Eu *sou* o servo de Abraão.

35 E o SENHOR “abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.

36 E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um “filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele ^bdeu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez “jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

21a 1 Né. 20:15.

22a HEB anel.

^b IE antiga unidade de medida de peso.

26a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

27a Gên. 24:12.

^b Salm. 98:3.

^c 1 Né. 4:6; Al. 13:28; 22:1.

29a GEE Labão, Irmão de Rebeca.

35a Gên. 13:2; 26:12.

36a Gên. 21:2.

^b Gên. 25:5.

37a Gên. 24:3.

38 “Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu ao meu senhor: “Talvez não me seguirá a mulher.

40 E *ele* me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho “andado, enviará o seu anjo contigo, e fará prosperar o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;

41 Então estarás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não ta derem, livre estarás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora fazes prosperar o meu caminho, no qual eu ando,

43 Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar *água* e à qual eu disser: Ora, dá-me um pouco de água do teu cântaro;

44 E ela me disser: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; esta *seja* a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saiu com o seu cântaro sobre o seu ombro, e desceu à fonte, e tirou *água*; e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.

46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei, e disse: De quem *és* filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o “pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;

48 E “inclinando-me adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo caminho correto, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora, pois, se vós haveis de agir com benevolência e verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; e se não, *também* mo fazei saber, para que eu vá para a direita, ou para a esquerda.

50 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: DO SENHOR procedeu esse assunto; não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca *está* diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como disse o SENHOR.

52 E aconteceu que o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do SENHOR,

53 E tirou o servo objetos de prata, e objetos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E

38a Gên. 24:4.
39a Gên. 24:5-7.

40a GEE Andar, Andar com Deus.

47a HEB anel no seu nariz.
48a GEE Reverência.

levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco *alguns* dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.

56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR fez “prosperar o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

57 E disseram: Chamemos a donzela, e perguntemos a ela.

58 E chamaram Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu: “Irei.

59 Então despediram sua irmã Rebeca, e sua “ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

60 E abençoaram Rebeca, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sê tu a “mãe de milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus ^binimigos!

61 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram nos camelos, e seguiram o homem; e aquele servo tomou Rebeca, e partiu.

62 Ora, Isaque vinha de onde se vem do “poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul.

63 E Isaque saíra a “orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham.

64 Rebeca também levantou seus olhos, e viu Isaque, e “lançou-se do camelo.

65 E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu, e cobriu-se.

66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.

67 E Isaque levou-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou Rebeca, e ela foi-lhe por mulher, e ele a amou. Assim, Isaque foi “consolidado depois da ^bmorte de sua mãe.

CAPÍTULO 25

Abraão se casa novamente, tem descendência, morre e é sepultado na cova de Macpela — Sua descendência por meio de Ismael é enumerada — Rebeca concebe, e Jacó e Esaú lutam em seu ventre — O Senhor revela o destino deles a Rebeca — Esaú vende sua primogenitura por um guisado de lentilhas.

E ABRAÃO tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura;

2 E ela deu-lhe Zinrã, e Jocsã, e Medã, e “Midiã, e Jisbaque, e Suá.

3 E Jocsã gerou Sabá e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4 E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; estes todos foram filhos de Quetura.

5 Porém Abraão “deu tudo o que tinha a Isaque;

56a Gên. 24:21.

58a 1 Né. 3:7.

59a Gên. 35:8.

60a Gên. 17:16.

GEE Bênçãos

Patriarcais.

b GEE Odiar, Ódio.

62a Gên. 16:14; 25:11.

63a GEE Ponderar.

64a IE ela desceu.

67a D&C 25:5.

b Gên. 23:2.

25 2a Êx. 2:15–16; 18:1.

5a Gên. 24:36.

GEE Primogenitura.

6 Mas aos filhos das "concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, ao oriente, para a terra ^boriental.

7 Estes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.

8 E Abraão expirou e morreu em boa velhice, velho e farto *de dias*; e foi ^acongregado ao seu povo;

9 E sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que *estava* em frente de Manre,

10 O campo que Abraão ^acomprara dos filhos de Hete. Ali estão sepultados Abraão, e sua mulher Sara.

11 E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque; e habitava Isaque junto ao *poço* Beer-Laai-Rói.

12 Estas, porém, são as gerações de ^aIsmael, filho de Abraão, que a serva de Sara, ^bAgar, a egípcia, deu a Abraão.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael *era* Nebaio-te, depois Quedar, e Adbeel, e Mibsão,

14 E Mísuma, e Dumá, e Massá,

15 Hadade, e Tema, Jetur, Nafis, e Quedemá.

16 Esses *são* os filhos de Ismael, e esses *são* os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; ^adoze príncipes segundo as suas famílias.

17 E estes *são* os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e ele expirou, e morreu, e foi congregado ao seu povo.

18 E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do ^aEgito, indo para a ^bAssíria; e ele se estabeleceu diante da face de todos os seus irmãos.

19 E estas *são* as ^agerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque;

20 E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por sua mulher ^aRebeca, filha de Betuel, arameu de ^bPadã-Arã, irmã de ^cLabão, o arameu.

21 E Isaque ^asuplicou ao SENHOR por sua mulher, porquanto *era* estéril; e o SENHOR ^bouviu as suas orações, e sua mulher Rebeca concebeu.

22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim *é*, por que *estou* eu *assim*? E foi perguntar ao SENHOR.

23 E o SENHOR *lhe* disse: ^aDois nações *há* no teu ventre, e dois

6a D&C 132:1, 37.
GEE Casamento,
Casar — Casamento
plural.

b Juí. 6:3.

8a GEE Família — Família
eterna.

10a Gên. 23:16-17.

12a GEE Ismael, Filho de

Abraão.
b D&C 132:34, 65.
GEE Hagar.

16a Gên. 17:20.

18a GEE Egito.

b GEE Assíria.

19a Mt. 1:2.

20a GEE Rebeca.

b Gên. 28:1-7.

c GEE Labão, Irmão de
Rebeca.

21a GEE Oração;

Pedir.

b Gên. 30:22-24;

1 Sam. 1:11, 19-20;

1 Né. 15:3, 8-11.

23a Gên. 24:60.

povos se dividirão das tuas entranhas, e *um* povo será mais forte do que o *outro* povo, e o ^bmaior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis *que havia* gêmeos no seu ventre.

25 E o primeiro saiu ruivo, todo ele como um manto de ^apelos; por isso chamaram o seu nome Esaú.

26 E depois saiu o seu irmão, com sua mão agarrada ao ^acalcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome ^bJacó. E *era* Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito ^ana caça, homem do campo; mas Jacó *era* homem ^bsimples, habitando em tendas.

28 E Isaque amava Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava Jacó.

29 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e *estava* ele cansado;

30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse *guisado* vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou o seu nome ^aEdom.

31 Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua ^aprimogenitura.

32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me *servirá* a primogenitura?

33 Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

34 E Jacó deu pão a Esaú e o guiado das lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim, desprezou ^aEsaú a sua primogenitura.

CAPÍTULO 26

O Senhor promete a Isaque uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu — Em sua semente serão abençoadas todas as nações — O Senhor faz Isaque prosperar, temporal e espiritualmente, por causa de Abraão — Isaque oferece sacrifícios — Esaú se casa com mulheres heteias para tristeza de seus pais.

E HAVIA ^afome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E apareceu-lhe o SENHOR, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;

3 ^aPeregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei, porque a ti e à tua semente darei todas estas ^bterras, e confirmarei o ^cjuramento que jurei a teu pai Abraão;

4 E multiplicarei a tua ^asemente como as estrelas dos céus, e darei à tua semente todas estas terras;

23b GEE Esaú;
Jacó, Filho de Isaque.

25a Gên. 27:11.

26a Ose. 12:3.

b Gên. 27:36.

27a Gên. 27:3–5.

b HEB inteiro, completo,

perfeito, singelo,
simples.

30a IE Vermelho.

Gên. 36:1.

31a GEE Primogenitura.

34a Heb. 12:16–17.

26 1a Hel. 11:4.

3a At. 7:2–8; Heb. 11:9;

1 Né. 17:3–4.

b GEE Terra da

Promissão.

c GEE Juramento.

4a GEE Abraão — Semente de Abraão.

e em tua semente serão benditas todas as ^bnações da terra;

5 Porquanto Abraão ^aobedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.

6 Assim, habitou Isaque em Gerar.

7 E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha ^airmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura (*dizia ele*) não me matem os homens daquele lugar por causa de Rebeca; porque *era* formosa à vista.

8 E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com sua mulher Rebeca.

9 Então Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como, pois, disseste: É minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

10 E disse ^aAbimeleque: Que é isso *que* nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

11 E Abimeleque deu uma ordem a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar este homem ou sua mulher, certamente morrerá.

12 E semeou Isaque naquela

mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o ^aabençoava.

13 ^aE engrandeceu-se o homem, e ia-se engrandecendo, até que se tornou muito poderoso;

14 E tinha rebanhos de ovelhas, e rebanhos de vacas, e muitos servos, de maneira que os filisteus o ^ainvejavam.

15 E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.

16 Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque te fizeste muito mais poderoso do que nós.

17 Então Isaque partiu dali e acampou no vale de Gerar, e habitou lá.

18 E retornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de seu pai Abraão, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos ^anomes pelos quais os chamara seu pai.

19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.

20 E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou o nome daquele poço ^aEseque, porque contendram com ele.

4b GEE Convênio Abraâmico.

5a D&C 132:29-33.
GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

7a Gên. 12:10-13;

Abr. 2:21-25.

10a Gên. 20:9-18.

12a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

13a HEB E o homem prosperou

continuamente, até que ficou muito rico.
Gên. 24:34; 30:43.

14a GEE Inveja.

18a Gên. 21:30-31.

20a IE Contenda.

21 Então cavaram outro poço, e também porfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome "Sitna.

22 E partiu dali, e cavou outro poço, e não "porfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome ^bReobote, e disse: Porque agora o SENHOR abriu mais espaço para nós, e cresceremos nesta terra.

23 Depois subiu dali a Berseba.

24 E apareceu-lhe o "SENHOR naquela mesma noite, e disse: Eu *sou* o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque ^beu *sou* contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua 'semente por causa de meu servo Abraão.

25 Então edificou ali um "altar, e ^binvocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com seu amigo Auzate, e Ficol, chefe do seu exército.

27 E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais, e me mandastes sair do vosso meio?

28 E eles disseram: Verdaderamente vimos que o SENHOR é contigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo,

29 Que não nos façamos mal, como nós não te tocamos, e como te fizemos somente bem, e te deixamos

ir em "paz. Agora tu *és* o bendito do SENHOR.

30 Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam.

31 E levantaram-se de madrugada, e juraram um ao outro; depois os despediu Isaque, e despediram-se dele em paz.

32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do assunto do poço que tinham cavado; e disseram-lhe: Achamos água.

33 E chamou-o Seba; por isso *é* o nome daquela cidade "Berseba até o dia de hoje.

34 Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por "mulher Judite, filha de Beerí, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu.

35 E *elas* foram para Isaque e para Rebeca uma amargura de espírito.

CAPÍTULO 27

Rebeca orienta Jacó para que ele seja abençoado — Jacó é abençoado para que tenha domínio sobre povos e nações e os governe — Esaú odeia Jacó e planeja matá-lo — Rebeca teme que Jacó se case com uma das filhas de Hete.

E ACONTECEU que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou Esaú, seu filho

21a IE Oposição.

22a Prov. 15:1.

b IE Lugares amplos e abertos.

24a Abr. 3:11.
GEE Jeová.

b Gên. 28:15.

c GEE Abraão — Semente de Abraão.

25a Gên. 12:7; 1 Né. 2:7.

b GEE Oração.

29a GEE Pacificador.

33a IE Poço do juramento.
Gên. 21:30–31.

34a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me *aqui*.

2 E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;

3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua "aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim *alguma* caça,

4 E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-*mo*, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que eu morra.

5 E Rebeca escutou quando Isaque falava a seu filho Esaú; e foi Esaú ao campo, para apanhar a caça que havia de trazer.

6 Então falou Rebeca a seu filho Jacó, dizendo: Eis que ouvi o teu pai, que falava com Esaú, teu irmão, dizendo:

7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do SENHOR, antes da minha morte.

8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:

9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos das cabras, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta,

10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, para que te abençoe antes da sua morte.

11 Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que meu irmão Esaú é peludo, e eu homem liso;

12 Talvez me apalpe o meu pai,

e serei aos seus olhos enganador; assim, trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim *seja* a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-*mos*.

14 E foi, e tomou-os, e levou-os à sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois tomou Rebeca as melhores vestes de Esaú, seu filho mais velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu Jacó, seu filho menor;

16 E com as peles dos cabritos das cabras cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de seu filho Jacó.

18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui*; quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito; fiz como me disseste; levanta-te agora, assenta-te, e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaque a seu filho: Como é *isso*, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o SENHOR teu Deus *a* mandou ao meu encontro.

21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacó a seu pai Isaque, que o apalpou, e disse: A

voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E não o reconheceu, porquanto as suas mãos estavam peludas, como as mãos de seu irmão Esaú; e abençoou-o.

24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

25 Então disse: Traze *isso* para perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E levou-lho, e ele comeu; levou-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 E disse-lhe seu pai Isaque: Ora, chega-te, e beija-me, filho meu.

27 E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de suas vestes, e abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo que o SENHOR abençoou;

28 Assim, pois, Deus te dê do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto;

29 Sirvam-te povos, e nações se curvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem a ti; *“malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.*

30 E aconteceu que, acabando Isaque deabençoar Jacó, apenas Jacó acabava de sair de diante da face de seu pai Isaque, chegou seu irmão Esaú da sua caça.

31 E fez também ele um guisado saboroso, e levou-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

32 E disse-lhe seu pai Isaque: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito, Esaú.

33 Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e *ma* trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; sim, ele será bendito.

34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e muito amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.

35 E ele disse: Veio o teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 Então disse ele: Não foi *com razão* o seu nome chamado *“Jacó*, tanto que já duas vezes me suplantou? A minha *b*primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou a minha bênção. E disse ele: Não reservaste, pois, para mim bênção alguma?

37 Então respondeu Isaque, e disse a Esaú: Eis que o pus por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e de trigo e de mosto o fortaleci; que te farei, pois, agora *a ti*, meu filho?

38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai?

27a Heb. 11:20.
GEE Bênçãos
Patriarcais.

29a GEE Amaldiçoar,

Maldições.
b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

36a IE Suplantador.

b Gên. 25:29-34.
GEE Primogenitura.

Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e “chorou.

39 Então respondeu seu pai Isaque, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra, e no orvalho do alto dos céus;

40 E pela tua espada viverás, e ao teu “irmão servirás. Acontecerá, porém, que, quando te assenhoreares, então ^bsacudirás o seu “jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e matarei meu irmão Jacó.

42 E foram relatadas a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela mandou chamar Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que teu irmão Esaú se consola a teu respeito, *propondo-se* matar-te.

43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te; foge para junto de meu irmão “Labão, em Harã,

44 E mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;

45 Até que se desvie de ti a “ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

46 E disse Rebeca a Isaque:

Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar “mulher das filhas de Hete, como estas *são*, das filhas desta terra, para que me *servirá* a vida?

CAPÍTULO 28

Isaque proíbe Jacó de casar-se com uma mulher cananeia — Ele abençoa Jacó e sua semente com as bênçãos de Abraão — Esaú se casa com uma das filhas de Ismael — Jacó tem a visão de uma escada que chega até o céu — O Senhor promete que sua semente será tão numerosa quanto o pó da terra — O Senhor também promete a Jacó que nele e em sua semente serão abençoadas todas as famílias da Terra — Jacó faz convênio de pagar o dízimo.

E ISAQUE chamou Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher dentre as filhas de “Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;

3 E Deus “Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

4 E te dê a “bênção de Abraão, a ti e à tua ^bsemente contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

38a Heb. 12:15–17.

40a Gên. 25:23.

b 2 Re. 8:20; 2 Crôn. 21:8.

c GEE Jugo.

43a GEE Labão, Irmão de Rebeca.

45a GEE Ira.

46a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

28 1a Gên. 24:3.

GEE Canaã, Cananeus.

3a Gên. 18:14; Al. 26:35.

4a GEE Convênio Abraâmico.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

5 Assim, Isaque despediu Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar dali mulher para si, e que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

7 E que Jacó obedecera a seu pai e à sua mãe, e fora a Padã-Arã;

8 Vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de seu pai Isaque,

9 Foi Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi para Harã;

11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar,

12 E ^asonhou, e eis que uma escada *estava* posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os ^banjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 E eis que o SENHOR estava ^aem cima dela, e disse: Eu *sou* o ^bSENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque; esta ^cterra, em que *estás* deitado, darei a ti e à tua semente;

14 E a tua semente será como o pó da terra, e ^aestender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua ^bsemente serão todas as ^cfamílias da terra ^aabençoadas.

15 E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei retornar a esta terra; porque não te deixarei, até que te haja feito o que te disse.

16 Tendo acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Certamente o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeu, e disse: Quão terrível *é* este lugar! Este não *é* outro lugar senão a casa de Deus; e esta *é* a porta dos ^acéus.

18 Então, levantou-se Jacó pela manhã, de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por ^acoluna, e derramou azeite em cima dela.

19 E chamou o nome daquele lugar ^aBetel; o nome, porém, daquela cidade dantes *era* Luz.

20 E Jacó fez um ^avoto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e roupas para vestir,

21 E eu em paz retornar à casa de meu pai, o ^aSENHOR me será por Deus;

22 E esta pedra, que pus por coluna, será casa de Deus; e de tudo

12a GEE Sonho.

b GEE Anjos.

13a OU ao lado dele.

b GEE Jeová;

Jesus Cristo;

Senhor.

c GEE Terra da

Promissão.

14a 1 Né. 22:3.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

c GEE Convênio

Abraâmico.

d GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

17a GEE Céu.

18a Gên. 31:13.

19a IE Casa de Deus.

GEE Betel.

20a GEE Juramento.

21a Deut. 26:16-19.

quanto me deres certamente te darei o ^adízimo.

CAPÍTULO 29

Jacó se encontra com Raquel junto ao poço — Por ela, Jacó serve Labão sete anos — Labão dá primeiro Lia em matrimônio a Jacó e depois, Raquel — Jacó serve mais sete anos — Lia dá à luz Rúben, Simeão, Levi e Judá.

ENTÃO, pôs-se Jacó a caminho, e foi à terra dos filhos do oriente;

2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e *havia* uma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.

4 E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, de onde *sois*? E disseram: *Somos de Harã.*

5 E ele lhes disse: Conheceis *Labão*, filho de Naor? E disseram: *Conhecemos.*

6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui sua filha ^aRaquel, que vem com as ovelhas.

7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é hora de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide, apascentai-as.

8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

9 *Enquanto* ele ainda falava com eles, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque ela *era* pastora.

10 E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou Raquel, e levantou a sua voz, e chorou.

12 E Jacó anunciou a Raquel que *era* irmão de seu pai, e que *era* filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas essas coisas.

14 Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente *és* tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

15 Depois disse Labão a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual *será* o teu salário.

16 E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha *era* Lia, e o nome da mais nova, Raquel.

17 Lia *tinha* olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

18 E Jacó amava Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha mais nova.

19 Então disse Labão: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.

20 Assim, serviu Jacó sete anos por ^aRaquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 E disse Jacó a Labão: *Dá-me* minha mulher, porque os meus dias se cumpriram, para que eu me achege a ela.

22 Então ajuntou Labão todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.

23 E aconteceu, ao entardecer, que tomou sua filha Lia, e trouxe-lha; e ele achegou-se a ela.

24 E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.

25 E aconteceu que, pela manhã, *viu* que *era* Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a mais nova se dê antes da primogênita.

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos servires comigo.

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a

semana desta; então ele lhe deu por ^amulher Raquel, sua filha.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E uniu-se também a Raquel, e amou também Raquel mais do que Lia; e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 Vendo, pois, o SENHOR que Lia *era* desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel *era* estéril.

32 E concebeu ^aLia, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome ^bRúben, porque disse: Porque o SENHOR viu a minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o SENHOR ouviu que eu *era* ^adesprezada, me deu também este; e chamou o seu nome ^bSimeão.

34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido a mim, porque três filhos lhe dei; por isso chamou o seu nome ^aLevi.

35 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez ^alouvarei ao SENHOR. Por isso chamou o seu nome ^bJudá; e cessou de dar à luz.

CAPÍTULO 30

Jacó se casa com Bila, e ela dá à luz Dã e Naftali — Jacó se casa com Zilpa, e ela dá à luz Gade e Aser — Lia dá à luz Issacar, Zebulom e uma

20a Ose. 12:12.

28a GEE Casamento,
Casar — Casamento
plural.

32a GEE Lia.

^b IE Eis um filho.

GEE Rúben.

33a Gên. 29:30.

^b IE Ouvir.

GEE Simeão.

34a IE Unido, Prometido.

GEE Levi.

35a Gên. 49:8.

^b IE Louvor.

GEE Judá.

filha, Diná — Então, Raquel concebe e dá à luz José — Jacó trabalha para Labão em troca de gado e ovelhas.

VENDO, pois, Raquel que não dava filhos a Jacó, Raquel “teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: *Estou* eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; achega-te a ela, para que dê à luz sobre os meus joelhos, e eu também “seja edificada por ela.

4 Assim, lhe deu sua serva “Bila por mulher; e Jacó achegou-se a ela.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou o seu nome “Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó um segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com lutas de Deus lutei com minha irmã, e venci; e chamou o seu nome “Naftali.

9 Vendo, pois, Lia que cessava de dar à luz, tomou também sua serva Zilpa, e deu-a a Jacó por mulher.

10 E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó.

11 Então disse Lia: Vem uma turba; e chamou o seu nome “Gade.

12 Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó.

13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou o seu nome “Aser.

14 E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia, sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora, dá-me das mandrágoras do teu filho.

15 E ela lhe disse: *É já* pouco que hajas “tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Vindo, pois, Jacó do campo, à tarde, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: Achegar-te-ás a mim, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

17 E Deus ouviu Lia, e ela concebeu, e deu à luz um quinto filho.

18 Então disse Lia: Deus *me* deu a minha recompensa, pois dei minha serva ao meu marido; e chamou o seu nome “Issacar.

30 1a GEE Inveja.

3a HEB edificada tendo filhos por meio dela. Gên. 16:2.

4a D&C 132:37.

6a IE Ele julgou ou justificou. GEE Dã.

8a IE Minha luta.

GEE Naftali.

11a IE Boa ventura (jogo de palavras com os termos hebraicos *gedud*, “turba,” e *gad*, “ventura”). GEE Gade,

Filho de Jacó.

13a IE Feliz, Abençoado. GEE Aser.

15a Gên. 29:30.

18a IE (talvez) Há uma recompensa. GEE Issacar.

19 E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez “morará comigo o meu marido, porque lhe dei seis filhos; e chamou o seu nome ^bZebulom.

21 E depois deu à luz uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22 E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre,

23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

24 E chamou o seu nome “José, dizendo: O SENHOR me acrescentou outro filho.

25 E aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, para que eu vá ao meu lugar, e à minha terra.

26 *Dá-me* as minhas mulheres, pelas quais te “servi, e os meus filhos, e ir-me-ei; pois tu sabes o meu serviço, que te fiz.

27 Então lhe disse Labão: Se agora achei graça aos teus olhos, *fica comigo*. Tenho visto sinais de que o SENHOR me “abençoou por causa de ti.

28 E disse mais: Determina-me o teu salário, e eu *to* darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas

antes de mim aumentou em grande número; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 E disse *ele*: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás; se me fizeres isso, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e *isso* será o meu salário.

33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre os cordeiros, ser-me-á por furto.

34 Então disse Labão: Sim, que seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que *havia* brancura, e todo o escuro entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.

36 E pôs três dias de jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então tomou Jacó varas verdes de álamo, e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas

20a OU honrar-me-á, exaltar-me-á.

b IE O termo hebraico *zevul* significa “habitação exaltada.” GEE Zebulom.

24a IE “José” relaciona-se tanto à raiz hebraica *yasaf*, “acrescentar,” quanto a *asaf*, ambas significando “retirar” e “reunir.” O contexto

joga com todos esses significados. GEE José, Filho de Jacó.

26a Gên. 29:20, 30.

27a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

brancas, descobrindo a brancura que nas varas *havia*,

38 E pôs essas varas que tinha descascado em frente do rebanho, nos bebedouros e nos cochos de água, aonde o rebanho vinha beber, e concebiam quando vinham beber.

39 E concebia o rebanho diante das “varas, e as ovelhas pariam listrados, salpicados e malhados.

40 Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o escuro entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.

41 E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que concebessem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho era fraco, não as punha. Assim, as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

43 E “prosperou o homem sobremaneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

CAPÍTULO 31

O Senhor manda Jacó voltar para Canaã, e Jacó parte em segredo — Labão o persegue; eles resolvem suas diferenças e fazem um convênio de

paz — Labão abençoa seus descendentes, e ele e Jacó se separam.

ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tomou tudo o que *era* de nosso pai, e do que *era* de nosso pai obteve ele toda essa “glória.

2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não *era* para com ele como anteriormente.

3 E disse o SENHOR a Jacó: Retorna à terra dos teus pais, e à tua parentela, e “eu serei contigo.

4 Então Jacó mandou chamar Raquel e Lia ao campo, ao seu rebanho,

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não *é* como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo;

6 E vós mesmas sabeis que com todas as minhas forças tenho servido vosso pai;

7 Mas vosso pai me “enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam listrados.

9 Assim, Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

10 E sucedeu que, ao tempo em

39a IE As varas descascadas simbolizavam os animais listrados que seriam o salário de Jacó. Desse modo, o

Senhor aumentou o salário de Jacó.
43a Gên. 24:34–35; 26:12–15.
31 1a OU riqueza.

GEE Riquezas.
3a Gên. 26:24.
7a GEE Enganar, Engano, Fraude.

que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os machos, que cobriam as ovelhas, *eram* listrados, salpicados e malhados.

11 E disse-me o “anjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me *aqui*.

12 E disse ele: Levanta agora os teus olhos, e vê que todos os machos que cobrem o rebanho *são* listrados, salpicados e malhados; porque vi tudo o que Labão te fez.

13 Eu *sou* o “Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um ^bvoto; levanta-te agora, sai desta terra, e retorna à terra da tua parentela.

14 Então responderam Raquel e Lia, e disseram-lhe: *Há* ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e consumiu todo o nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faz tudo o que Deus te disse.

17 Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;

18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que obtivera em Padã-Arã, para ir a seu pai Isaque, à terra de Canaã.

19 E havendo Labão ido tosqui-

as suas ovelhas, furtou Raquel os “ídolos que seu pai *tinha*.

20 E esquivou-se Jacó de Labão, o “arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

21 E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio; e dirigiu-se à montanha de Gileade.

22 E no terceiro dia foi anunciada a Labão que Jacó tinha fugido.

23 Então tomou consigo os seus irmãos, e perseguiu-o no caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24 Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, num “sonho à noite, e disse-lhe: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Labão, pois, alcançou Jacó; e armara Jacó a sua tenda na montanha; e armou também Labão com os seus irmãos *a sua*, na montanha de Gileade.

26 Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que te esquivaste de mim, e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e te esquivaste de mim, e não me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente, *pois*, agora agiste, fazendo *assim*.

29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de

11a GEE Anjos.

13a Gên. 28:10-22.

GEE Betel.

b GEE Convênio.

19a HEB terafins ou ídolos

de metal, madeira ou barro.

Gên. 31:30, 32.

GEE Idolatria.

20a Gên. 31:24.

24a GEE Sonho.

vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora *se* querias ir *embo-ra*, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

31 Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia *comigo*, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.

32 Com quem achares os teus deuses, esse não viva; identifica diante de nossos irmãos o que *é* teu do que está *comigo*, e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não *os* achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

34 Mas tinha tomado Raquel os ídolos, e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não *os* achou.

35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face, porquanto *tenho* o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então irou-se Jacó, e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: Qual *é* a minha transgressão? Qual *é* o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de

todos os móveis da tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos, e teus irmãos; e *que* julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte anos eu *estive* contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39 Não te trouxe eu o *“despedaçado*; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.

40 Eu era de dia consumido pelo calor, e de noite pela geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos.

41 Eis que estive vinte anos na tua casa; quatorze anos te *“servi* por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário mudaste dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não fora *comigo*, por certo me despedirias agora *com mãos vazias*. Deus atentou para a minha aflição, e para o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-*te* ontem à noite.

43 Então respondeu Labão, e disse a Jacó: *Estas filhas são* minhas filhas, e *estes filhos são* meus filhos, e *este rebanho é* o meu rebanho, e tudo o que vês *é* meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que elas deram à luz?

44 Agora, pois, vem e façamos uma aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

45 Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a *por “coluna*.

46 E disse Jacó a seus irmãos:

Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

47 E chamou-o Labão “Jegar-Saaduta; porém, Jacó chamou-o ^bGaleede.

48 Então disse Labão: Este montão *seja* hoje por testemunha entre mim e entre ti; por isso se chamou o seu nome Galeede,

49 E “Mispá, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém *está* conosco; atenta que Deus *é* testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão, e eis aqui esta coluna que levantei entre mim e ti.

52 Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha, que eu não passarei deste montão para o teu lado, e que tu não passarás deste montão e desta coluna para o meu lado, para mal.

53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus de seu pai julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque.

54 E sacrificou Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos para comer pão; e comeram pão, e passaram a noite na montanha.

55 E levantou-se Labão pela manhã, de madrugada, e beijou

seus filhos, e suas filhas, e abençoou-os, e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.

CAPÍTULO 32

Jacó vê anjos — Ele pede a Deus que o proteja de Esaú, para quem prepara presentes — Ele luta a noite inteira com um mensageiro de Deus — O nome de Jacó é mudado para Israel — Ele vê Deus face a face.

E FOI também Jacó pelo seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este *é* o “exército de Deus. E chamou o nome daquele lugar ^bMaanaim.

3 E enviou Jacó mensageiros diante da sua face a seu irmão Esaú, à terra de Seir, território de “Edom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Como peregrino morei com Labão, e me detive *lá* até agora;

5 E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e mandei dizê-lo a meu senhor, para que ache graça aos teus olhos.

6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó temeu muito, e angustiou-se; e repartiu o povo que

47a IE A pilha do testemunho (em aramaico).

b IE A pilha do

testemunho (em hebraico).

49a IE O ponto de vigia.

32 2a HEB *mahaneh*,

“acampamento.”

b IE Dois exércitos ou acampamentos.

3a Gên. 36:1, 8.

com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois grupos.

8 Porque dizia: Se Esaú vier a um grupo e o atacar, o outro grupo escapará.

9 Disse mais Jacó: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me disseste: Retorna à tua terra, e à tua parentela, e far-te-ei bem;

10 "Menor sou eu que todas as ^bbenevolências, e que toda a fidelidade que tiveste para com o teu servo; porque *apenas* com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois grupos;

11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo, para que não venha, e me mate, e a mãe com os filhos.

12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua "semente como a ^bareia do mar, que pela multidão não se pode contar.

13 E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros;

15 Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte jumentas, e dez jumentinhos;

16 E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante da

minha face, e ponde espaço entre rebanho e rebanho.

17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem *são* estes diante da tua face?

18 Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.

19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme essa mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.

20 E direis também: Eis que o teu servo Jacó *vem* atrás de nós. Porque dizia: *Eu* o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura me aceitará.

21 Assim passou o presente adiante da sua face; ele, porém, passou aquela noite no acampamento.

22 E levantou-se naquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E tomou-os, e fê-los passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Jacó, porém, ficou só; e ^alutou com ele um homem, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua

9a 1 Né. 19:10.
10a OU Eu não sou digno de todas as misericórdias (...)

GEE Dignidade, Digno.
b 1 Né. 1:20.
12a GEE Abraão — Semente de Abraão.

b Ose. 1:10.
24a En. 1:1-12;
Al. 8:10.

coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 Então disse: Não se chamará mais o teu ^anome Jacó, mas ^bIsrael, ^cpois como príncipe lutaste com Deus, e com os homens, e ^dprevaleceste.

29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu ^anome? E ^babençoou-o ali.

30 E chamou Jacó o nome daquele lugar ^aPeniel, porque *dizia*: ^bVi Deus ^cface a face, e a minha alma foi salva.

31 E saiu-lhe o sol, quando passou por Peniel; e manquejava da sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o tendão encolhido, que *está* sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto ele tocara a juntura da coxa de Jacó no tendão encolhido.

CAPÍTULO 33

Jacó e Esaú se encontram e se reconciliam — Esaú recebe os presentes de Jacó — Jacó se estabelece em Canaã, onde edifica um altar.

E LEVANTOU Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia e Raquel, e as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e Lia e seus filhos atrás; porém Raquel e José, os derradeiros.

3 E ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

5 Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.

6 Então chegaram as servas, elas e os seus filhos, e inclinaram-se.

7 E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegaram José e Raquel, e inclinaram-se.

8 E disse *Esaú*: Que *pretendes* tu com todo esse grupo que encontrei? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacó: Não, se agora achei graça aos teus olhos, peço-te que tomes o meu presente

28a Isa. 62:2.

b IE Ele persevera com Deus; pode também significar: Que Deus prevaleça. GEE Israel.

c OU porque

perseveraste com Deus (...)

d 3 Né. 5:21–26; D&C 132:37.

29a Mos. 5:9–14.

b GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

30a IE A face de Deus.

b Ver TJS Êx. 33:20, 23 (Apêndice).

c Êt. 12:39; D&C 93:1; Mois. 1:11.

da minha mão; porquanto vi o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.

11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente *ma* deu; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.

12 E disse: Partamos, e andemos, e eu irei adiante de ti.

13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora, passe o meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que *está* adiante da minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite-me deixar agora contigo *parte* desta gente que *está* comigo. E ele disse: Para que é isso? *Basta* que eu ache graça aos olhos de meu senhor.

16 Assim, retornou Esaú naquele dia pelo seu caminho a Seir.

17 Jacó, porém, partiu para *Sucote* e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar *Sucote*.

18 E chegou Jacó *são* e salvo à cidade de *Siquém*, que *está* na terra de *Canaã*, quando vinha de *Padã-Arã*; e acampou diante da cidade.

19 E comprou uma parte do campo em que armara a sua tenda, da mão dos filhos de *Hamor*, pai de *Siquém*, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali um altar, e chamou-o: “Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 34

Siquém desonra Diná — Os heveus procuram fazer acordos matrimoniais com a família de Jacó — Muitos, após terem sido circuncidados, são mortos por Simeão e Levi — Jacó repreende seus filhos.

E SAIU Diná, filha de Lia, que estava com Jacó, para ver as filhas da terra.

2 E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e desonrou-a.

3 E apegou-se a sua alma a Diná, filha de Jacó, e amou a moça, e falou afetuosamente à moça.

4 Falou também Siquém a seu pai Hamor, dizendo: Toma-me esta por mulher.

5 Quando Jacó ouviu que *Siquém* desonrara sua filha Diná, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.

6 E foi Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

7 E vieram os filhos de Jacó do campo, quando ouviram isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto *Siquém*

33 17a IE Cabanas.

20a HEB *El-Elohe-Israel*,

que significa El (Deus) é o Deus de

Israel.

fizera doidice em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, o que não se devia fazer.

8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;

9 E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;

10 E habitareis conosco; e a terra estará diante da vossa face; habitai e negociai nela, e tomai posseção nela.

11 E disse Siquém ao pai dela e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos e darei o que me disserdes.

12 Aumentai o quanto quiserdes o dote e a dádiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderam os filhos de Jacó a Siquém e a seu pai Hamor enganosamente, e falaram, porquanto ele havia desonrado sua irmã Diná,

14 “E disseram-lhes: Não podemos fazer isso, que déssemos a nossa irmã a um homem ^bnão circuncidado, porque isso *seria* uma vergonha para nós;

15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós, que se “circuncide todo homem entre vós;

16 Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.

18 E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.

19 E não tardou o jovem em fazer isso, porque a filha de Jacó lhe agradava; e ele *era* o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Foram, pois, Hamor e seu filho Siquém à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens *são* pacíficos conosco; portanto, habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço diante da sua face; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas.

22 Nisto, porém, consentirão aqueles homens em habitar conosco, para que sejamos um povo: se todo homem entre nós se circuncidar, como eles *são* circuncidados.

23 O seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a *mais violenta* dor, os dois filhos de Jacó,

34 14a Septuaginta: E Simeão e Levi, irmãos de Diná, filhos de

Lia, disseram (. . .)
b GEE Casamento,
Casar — Casamento

entre pessoas de religiões diferentes.
15a GEE Circuncisão.

“Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.

26 Mataram também ao fio da espada Hamor, e seu filho Siquém; e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Lançaram-se os filhos de Jacó sobre os mortos e saquearam a cidade, porquanto desonraram sua irmã.

28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que na cidade e o que no campo *havia*, tomaram,

29 E todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e as suas mulheres levaram presos, e despojaram-nos de tudo o que *havia* em casa.

30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; *tendo* eu pouco povo em número, ajuntar-se-ão contra mim, e atacar-me-ão, e serei destruído, eu e minha casa.

31 E eles disseram: Faria, pois, ele a nossa irmã como a uma prostituta?

CAPÍTULO 35

Deus envia Jacó a Betel, onde ele constrói um altar, e o Senhor lhe aparece — Deus renova a promessa de que Jacó será uma grande nação e volta a dizer que seu nome será Israel — Jacó ergue um altar e sobre

ele derrama uma libação — Raquel dá à luz Benjamim, morre no parto e é sepultada perto de Belém — Rúben comete pecado com Bila — Isaque morre e é sepultado por Jacó e Esaú.

DEPOIS disse Deus a Jacó: Levantate, sobe a Betel, e habita ali; e faz ali um altar ao Deus que te apareceu, quando “fugiste de diante da face de teu irmão Esaú.

2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele *estavam*: Tirai os “deuses estranhos que há no meio de vós, e ^bpurificai-vos, e mudai as vossas vestes.

3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha “angústia, e *que* esteve comigo no caminho em que andei.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos que *tinham* em suas mãos, e os brincos que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *está* junto a Siquém.

5 E partiram; e o terror de Deus caiu sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e não foram ao encaço dos filhos de Jacó.

6 Assim, chegou Jacó a “Luz, que *está* na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele *estava*.

7 E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia de diante da face de seu irmão.

8 E morreu Débora, a ama de

25a Gên. 49:5–7.
35 1a Gên. 27:41–45.

2a GEE Idolatria.
b GEE Limpo e Imundo.

3a Gên. 32:7–8.
6a Gên. 28:19.

Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chamou pelo nome de ^aAlom-Bacute.

9 E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo ele de Padã-Arã, e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não se chamará mais o teu nome Jacó, mas ^aIsrael será o teu nome. E chamou o seu nome Israel.

11 Disse-lhe mais Deus: Eu *sou* o ^aDeus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de ^bnações sairão de ti, e reis procederão dos teus lombos;

12 E te darei a ^aterra que dei a Abraão e a Isaque, e à tua semente depois de ti darei a terra.

13 E Deus subiu *de diante* dele, do lugar onde falara com ele.

14 E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.

15 E chamou Jacó o nome daquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e Raquel deu à luz, e ela teve um parto difícil.

17 E aconteceu que, tendo ela dificuldade em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

18 E aconteceu que, ao sair-lhe a alma (porque ela morreu), chamou o seu nome ^aBenoni; mas seu pai o chamou ^bBenjamim.

19 Assim, morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.

20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; essa é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

21 Então partiu Israel, e armou a sua tenda além de Migdal Éder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben, e ^adeitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel ouviu-o. E eram doze os filhos de Jacó:

23 Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Esses *são* os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 E Jacó foi a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebron), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e

8a IE Carvalho do pranto.

10a GEE Israel.

11a HEB *El Shaddai*.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

12a GEE Terra da

Promissão.

18a HEB Filho da minha tristeza ou angústia.

b HEB Filho da mão

direita.

22a GEE Imoralidade

Sexual.

farto de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepulturaram.

CAPÍTULO 36

Os descendentes de Esaú, que é Edom, são enumerados.

E ESTAS *são* as gerações de Esaú (que é ^aEdom).

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu,

3 E Basemate, filha ^ade Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada deu Elifaz a Esaú; e Basemate deu à luz Reuel;

5 E Aolibama deu à luz Jeús, e Jalão, e Coré; esses *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para *outra* terra, distante da face de seu irmão Jacó,

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar, por causa do seu gado.

8 Portanto, Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

9 Essas, pois, *são* as ^agerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir.

10 Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada,

mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, e Gaetã, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e deu Amaleque a Elifaz; esses *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, e Zerá, Samá, e Mizá; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, e Jalão, e Coré.

15 Estes *são* os ^apríncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, *foram*: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

16 O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; esses *são* os príncipes de Elifaz na terra de Edom, esses *são* os filhos de Ada.

17 E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; esses *são* os príncipes de Reuel, na terra de Edom; esses *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Coré; esses *são* os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

36 1a Gên. 25:30.
3a Gên. 28:9.

9a IE linhagens
genealógicas.

15a IE chefes tribais.

19 Esses *são* os filhos de Esaú, e esses *são* seus príncipes; ele *é* Edom.

20 Estes *são* os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná,

21 E Disom, e Eser, e Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna.

23 Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, e Manaate, e Ebal, e Sefô, e Onã.

24 E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiã, e Aná; esse *é* o Aná que achou as fontes termas no deserto, quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão.

25 E estes *são* os filhos de Aná: Disom, e Aolibama, a filha de Aná.

26 E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, e Esbã, e Itrã, e Querã.

27 Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Acã.

28 Estes *são* os filhos de Disã: Uz, e Arã.

29 Estes *são* os príncipes dos horeus: O príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,

30 O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, segundo os seus príncipes na terra de Seir.

31 E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.

32 E Bela, filho de Beor, reinou

em Edom, e o nome da sua cidade *foi* Dinabá.

33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.

34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que derrotou Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul de Reobote, *junto ao rio*, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade *foi* Pau; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 E estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

41 O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,

42 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

43 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã; esses *são* os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; esse *é* ^aEsaú, pai de Edom.

CAPÍTULO 37

Jacó ama e favorece José, que é odiado pelos irmãos — José sonha que seus pais e irmãos se inclinam diante dele — Seus irmãos vendem-no ao Egito.

E JACÓ habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas são as "gerações de Jacó. Sendo ^bJosé de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e *estava* este jovem com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José contava a má fama deles a seu pai.

3 E Israel amava "José mais do que todos os seus filhos, porque *era* filho da sua velhice; e fez-lhe uma ^btúnica de ^cvárias cores.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos os seus irmãos, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

5 Sonhou também José um "sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho que sonhei:

7 Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se "inclinavam ao meu molho.

8 Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso tanto mais o odiaram por seus sonhos e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é esse que sonhaste? Porventura viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a "inclinarmos a ti em terra?

11 Seus irmãos, pois, o "invejavam; seu pai, porém, guardava esse assunto *no seu coração*.

12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

13 Disse, pois, Israel a José: Não pastoreiam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele lhe disse: Eis-me *aqui*.

14 E ele lhe disse: Ora, vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras?

16 E ele disse: Procuo meus

37 2a GEE Genealogia.

b Gên. 41:46.

3a GEE José, Filho de Jacó.

b Al. 46:23-24.

c IE A palavra na Septuaginta indica

muitas cores, mas o termo hebraico pode significar simplesmente uma longa túnica com mangas.

5a GEE Sonho.

7a Gên. 42:6, 9; 43:26-28; 44:14.

10a Ver TJS Gên. 48:5-11 (Apêndice).

Gên. 50:18.

11a GEE Inveja.

irmãos; dize-me, peço-te, onde eles pastoreiam.

17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque os ouvi dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele, para o "matarem.

19 E disseram um ao outro: Eis que lá vem o "sonhador-mor!

20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos o que será dos seus sonhos.

21 E ouvindo-o "Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que *está* no deserto, e não lanceis mãos nele; *isso disse* para livrá-lo das suas mãos, e para levá-lo de volta a seu pai.

23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de *várias* cores que trazia.

24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

25 Depois se assentaram a comer pão: e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias, e bálsamo, e mirra, e iam levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* em que matemos nosso irmão e escondamos o seu sangue?

27 Vinde, e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele, porque ele *é* nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos "obedeceram.

28 Passando, pois, os mercadores midianitas, alçaram e tiraram José da cova, e venderam José por vinte *moedas* de prata aos "ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

29 Tornando, pois, Rúben à cova, eis que José não *estava* na cova; então rasgou as suas vestes,

30 E retornou a seus irmãos, e disse: O moço não *está* mais lá; e eu aonde irei?

31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue,

32 E enviaram a túnica de *várias* cores, e mandaram levá-la a seu pai, e disseram: Achamos essa *túnica*; reconhece agora se essa *é* ou não a túnica de teu filho.

33 E reconheceu-a, e disse: *É* a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas vestes, e pôs panos de saco sobre os seus lombos, e lamentou seu filho muitos dias.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou, porém, ser consolado, e disse: Porquanto com

18a GEE Homicídio.

19a HEB mestre dos sonhos.

21a Gên. 42:22.

27a HEB deram ouvidos.

28a GEE Ismael, Filho de Abraão.

^achoro hei de descer ao meu filho até a sepultura. Assim, o chorou seu pai.

36 E os midianitas ^avenderam-no no Egito a Potifar, ^beunuco de Faraó, ^ccapitão da guarda.

CAPÍTULO 38

Judá tem três filhos com uma mulher cananeia — Er e Onã são mortos pelo Senhor — Tamar, disfarçada de meretriz, dá à luz gêmeos de Judá.

E ACONTECEU, naquele mesmo tempo, que Judá desceu de entre seus irmãos, e entrou *na casa de um homem de Adulão, cujo nome era Hira.*

2 E viu Judá ali a ^afilha de um homem cananeu, cujo nome *era Sua; e tomou-a, e achegou-se a ela.*

3 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Er.

4 E tornou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Onã.

5 E continuou ainda, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Selá; e ele estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome *era Tamar.*

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo que o SENHOR o matou.

8 Então disse Judá a Onã: Ache-ga-te à ^amulher do teu irmão, e

casa-te com ela, e suscita semente a teu irmão.

9 Onã, porém, soube que essa semente não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando se achegava à mulher de seu irmão, derramava-a na terra, para não dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

11 Então disse Judá a Tamar sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também esse, como seus irmãos. Assim, foi Tamar, e ficou na casa de seu pai.

12 Passando-se, pois, muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois se consolou Judá, e subiu aos tosquiadores das suas ovelhas, em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.

13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as suas ovelhas.

14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez, e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que *estão* no caminho de Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.

15 E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.

35a Gên. 42:38.

36a 1 Né. 5:14;

2 Né. 3:4.

b HEB oficial.

c HEB oficial, supervisor.

38 2a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de

religiões diferentes.

8a Deut. 25:5–10.

GEE Viúva.

16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, permite que me achegue a ti. Porquanto não sabia que *era* sua nora; e ela disse: Que darás, para que te achegues a mim?

17 E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?

18 Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e achegou-se a ela, e ela concebeu dele.

19 E ela se levantou, e se foi, e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher, porém não a achou.

21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta *alguma*.

22 E retornou a Judá, e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

23 Então disse Judá: Tome-o para si, para que porventura não caiamos em desprezo; eis que envie esse cabrito, mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá dizendo: Tamar, tua nora, se prostituiu, e eis que *está* grávida da

prostituição. Então disse Judá: Tirai-a para fora para que seja “queimada.

25 E tirando-a para fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem *são* estas *coisas* eu concebi. E ela disse mais: Reconhece, peço-te, de quem *são* este selo, e estes cordões, e este cajado.

26 E reconheceu-os Judá, e disse: Mais justa é *ela* do que eu, porquanto não a dei a meu filho Selá. E nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu ao tempo de dar à luz, eis que *havia* gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, dando ela à luz, *um* pôs para fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um *fio* escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como rompestes? Sobre ti seja a rotura. E chamaram o seu nome “Perez;

30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* de escarlate; e chamaram o seu nome “Zerá.

CAPÍTULO 39

José, que o Senhor fez prosperar, torna-se mordomo da casa de Potifar — José resiste à sedução da mulher de Potifar, é acusado falsamente e colocado na prisão — O carcereiro-mor entrega nas mãos de José os assuntos da prisão.

E José foi levado ao Egito, e

24a Lev. 21:9.
29a HEB brecha, irrupção.

Rut. 4:18–22;
Lc. 3:23–38.

30a Gên. 46:12;
Ne. 11:24.

Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2 E o SENHOR estava com ^aJosé, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

3 Viu, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com ele, e que tudo o que fazia o SENHOR ^aprosperava em sua mão.

4 José achou graça aos seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa, e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio ^apor causa de José; e a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada sabia *do que estava* com ele, mais do que do pão que comia. E José era formoso de porte, e formoso à vista.

7 E aconteceu, depois dessas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os seus ^aolhos em José, e disse: Deita-te comigo.

8 Porém ele ^arecusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que *há* em casa comigo, e ^bentregou em minha mão tudo o que tem;

9 Ninguém *há* maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me

vedou, senão a ti, porquanto tu *és* sua mulher; como, pois, faria eu este tamanho ^amal, e pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela,

11 Sucedeu, num certo dia, que veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa *estava* ali.

12 E ela o pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e ^afugiu, e saiu para fora.

13 E aconteceu que, vendo ela que ele deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,

14 Chamou os homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, ele trouxe-nos o homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz,

15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.

16 E ela pôs a roupa dele perto de si, até que o seu senhor veio à sua casa.

17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste para escarnecer de mim;

18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.

39 2a 2 Né. 3:4-7; 4:1-2.

3a Salm. 1:2-3;

Mos. 2:41.

5a Gên. 30:27.

7a GEE Concupiscência;
Sensual, Sensualidade.

8a GEE Virtude.

b GEE Confiança, Confiar;

Integridade.

9a GEE Adulterio;
Fornicação.

12a GEE Castidade.

19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe *“falava, dizendo: Conforme essas mesmas palavras me fez teu servo; a sua ira se acendeu.*

20 E o senhor de José o tomou, e o entregou na *“casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim, esteve ali na casa do cárcere.*

21 O SENHOR, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.

22 E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que *estavam* na casa do cárcere, e ele *“fazia tudo o que se fazia ali.*

23 E o carcereiro-mor não tinha cuidado de nenhuma coisa *que estava* na mão dele, porquanto o SENHOR estava com ele, e *tudo o que fazia o SENHOR “prosperava.*

CAPÍTULO 40

José interpreta o sonho do copeiro-mor e do padeiro-mor — O copeiro-mor esquece de falar de José a Faraó.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que o copeiro do rei do Egito e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 E indignou-se Faraó muito contra os seus dois eunucos, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor,

3 E colocou-os na prisão, na casa

do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José *estava preso.*

4 E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu; e estiveram *“muitos dias na prisão.*

5 E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.

6 E foi José a eles pela manhã, e olhou para eles, e eis que *estavam perturbados.*

7 Então perguntou aos eunucos de Faraó, que com ele *estavam* no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão* hoje tristes os vossos semblantes?

8 E eles lhe disseram: Sonhamos um *“sonho, e ninguém há que o interprete. E José disse-lhes: Não são de Deus as ^binterpretações? Contai-mo, peço-vos.*

9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face,

10 E na vide, três *“sarmentos, e estava como brotando; a sua flor saía, os seus cachos amadureciam em uvas:*

11 E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

12 Então disse-lhe José: Esta *é* a

19a GEE Mentir, Mentiroso.
20a Salm. 105:17–19.
22a TJS Gên. 39:22 (. . .) era supervisor de (. . .)

23a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
40 8a GEE Sonho.
b 2 Ped. 1:20–21;

1 Né. 11:10–11.
10a IE ramos de videira.

sua interpretação: os três sarmentos *são* três dias;

13 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu cargo, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.

14 Porém lembra-te de mim, quando estiveres bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;

15 Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada fiz para que me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;

17 E no cesto mais alto *havia* de todos os manjares de Faraó, da obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto de sobre a minha cabeça.

18 Então respondeu José, e disse: Esta é a sua interpretação: os três cestos *são* três dias;

19 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça de sobre ti, e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.

21 E fez retornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e ele deu o copo na mão de Faraó,

22 Mas enforcou o padeiro-mor, como José havia interpretado.

23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, mas esqueceu-se dele.

CAPÍTULO 41

Faraó sonha com as vacas e as espigas — José interpreta os sonhos como sete anos de fartura e sete anos de fome — Ele propõe um programa de armazenamento de trigo — Faraó faz dele governante de todo o Egito — José se casa com Azenate — Ele ajunta trigo como a areia do mar — Azenate dá à luz Manassés e Efraim — José vende trigo aos egípcios e a outras pessoas durante a época de fome.

E ACONTECEU que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó “sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio,
2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.

3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às *outras* vacas na margem do rio.

4 E as vacas feias à vista, e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.

5 Depois dormiu, e sonhou outra vez, e eis que brotavam de uma haste sete espigas cheias e boas,

6 E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.

7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.

8 E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e mandou chamar todos os adivinhos do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que os interpretasse a Faraó.

9 Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Dos meus erros me lembro hoje:

10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me na prisão, na casa do capitão da guarda, eu e o padeiro-mor,

11 Então sonhamos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada um conforme a interpretação do seu sonho sonhamos.

12 E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhos, e interpretou-nos os nossos sonhos, a cada um os interpretou conforme o seu sonho.

13 E como ele nos interpretou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez retornar ao meu cargo, e a ele fez enforcar.

14 Então "Faraó mandou chamar José, e o fizeram sair logo da cova; e barbeou-se e mudou as suas vestes, e foi a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Eu sonhei

um sonho, e ninguém *há* que o interprete; mas de ti ouvi dizer *que quando* ouves um sonho o interpretas.

16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Não *está* em mim; "Deus responderá com ^bpaz a Faraó.

17 Então disse Faraó a José: Eis que em meu sonho estava eu em pé na margem do rio,

18 E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista, e magras de carne; não vi outras tais, quanto à feiura, em toda a terra do Egito.

20 E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

21 E entravam em suas entranhas, mas não se notava que houvessem entrado em suas entranhas, porque a sua aparência *era* feia como no princípio. Então acordei.

22 Depois vi em meu sonho, e eis que de uma haste subiam sete espigas cheias e boas;

23 E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento ^aoriental, brotavam após elas.

24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei aos magos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.

25 Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó *é* um só; o que

14a Salm. 105:20;
D&C 105:27.
16a Dan. 2:29-30;

Al. 26:35.
b D&C 6:23.
GEE Paz.

23a Ose. 13:15-16;
Mos. 7:31.

Deus há de fazer, “notificou-o a Faraó.

26 As sete vacas formosas *são* sete anos; as sete espigas formosas também *são* sete anos; o sonho é um só.

27 E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, *são* sete anos; e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28 Esta *é* a palavra que eu disse a Faraó: o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

29 E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.

30 E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

31 E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome *que haverá* depois, porquanto será gravíssima.

32 E se o sonho foi duplicado duas vezes a Faraó, é porque essa coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Portanto, procure Faraó agora um homem de discernimento e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito;

34 Faça *isso* Faraó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,

35 E ajuntem toda a comida

destes bons anos que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem;

36 Assim, será o mantimento para “provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

37 E essa palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como esse, em quem *esteja* o “Espírito de Deus?

39 Depois disse Faraó a José: Visto que Deus te “fez saber tudo isso, ninguém há com tanto discernimento e *b*sábio como tu;

40 Tu estarás “sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vês que te pus sobre toda a terra do Egito.

42 E tirou Faraó o seu “anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o *b*fez vestir de “roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço,

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim, *a*o pôs sobre toda a terra do Egito.

44 E disse Faraó a José: Eu *sou* Faraó, porém sem ti ninguém

25a GEE Sonho.

36a 3 Né. 4:18.

GEE Bem-Estar.

38a Al. 18:16.

GEE Dons do Espírito;

Espírito Santo.

39a GEE Revelação.

b Al. 48:11-17.

GEE Sabedoria.

40a Salm. 105:21;

Dan. 2:48.

42a Est. 8:2, 8, 10.

b Dan. 5:29.

c Est. 8:15.

43a Gên. 45:8.

levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.

45 E deu Faraó a José o nome de Zafenate-Paneia, e deu-lhe por mulher *a* Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por *toda* a terra do Egito.

46 E *a* José *era* da idade de trinta anos quando esteve diante da face de Faraó, rei do Egito. E saiu José de diante da face de Faraó, e passou por toda a terra do Egito.

47 E nos sete anos de fartura a terra produziu a mãos cheias.

48 E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito, e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas cidades o mantimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.

49 Assim, ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar, porquanto *era* inumerável.

50 E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51 E chamou José o nome do primogênito *a* Manassés, porque *disse*: Deus me fez esquecer de toda a minha labuta, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou *a* Efraim, porque *disse*: Deus me fez *b* crescer na terra da minha aflição.

53 Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito,

54 E começaram a vir os sete anos de *a* fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.

56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia *mantimento*, e *a* vendeu aos egípcios, porque a fome prevaleceu na terra do Egito.

57 E todas as terras iam ao Egito, para comprar de José, porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

CAPÍTULO 42

Jacó envia os filhos ao Egito para comprar trigo — Eles se inclinam diante de José — José faz acusações ásperas contra eles, aprisiona Simeão e envia-os de volta para buscar Benjamim.

VENDO então Jacó que havia *a* mantimento no Egito, disse Jacó a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 Disse mais: Eis que ouvi que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos, e não morramos.

3 Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo do Egito.

4 Mas *a* Benjamim, irmão de José,

45a Gên. 46:20.

46a Gên. 37:2; 50:26.

51a Jos. 17:1–5; Al. 10:3.

GEE Manassés.

52a D&C 113:3–6;

133:30–34.

GEE Efraim.

b Gên. 28:3.

54a GEE Adversidade.

56a Gên. 47:14.

42 1a At. 7:11–12.

4a Gên. 35:18.

Jacó não enviou com os seus irmãos, porque dizia: Para que não lhe suceda porventura alguma desgraça.

5 Assim, foram os filhos de Israel para comprar, entre os que iam *lá*, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José foram, e “inclinaram-se a ele com a face na terra.

7 E José, vendo os seus irmãos, reconheceu-os; porém, agiu como um estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes: Donde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8 José, pois, reconheceu os seus irmãos; mas eles não o reconheceram.

9 Então José lembrou-se dos “sonhos, que havia sonhado deles, e disse-lhes: Vós sois espias, e viestes para ver a nudez da terra.

10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.

11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espias.

12 E ele lhes disse: Não; mas viestes para ver a nudez da terra.

13 E eles disseram: Nós, teus servos, *somos* doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e

eis que o mais novo *está* com nosso pai hoje; e um “não existe *mais*.

14 Então lhes disse José: Isso é o que vos falei, dizendo que *sois* espias;

15 Nisto sereis postos à prova: Pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam postas à prova, se *há* verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

17 E pô-los juntos na prisão três dias.

18 E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivereis, *porque* eu “temo a Deus;

19 Se sois homens honestos, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e ide vós, levai mantimento para a fome de vossas casas,

20 E trouxe-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, *somos* “culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós, porém, não ouvimos; por isso vem sobre nós essa angústia.

22 E “Rúben respondeu-lhes, dizendo: Não vô-lo falei eu, dizendo: Não pequeis contra o moço?

6a Gên. 37:7, 9-10.

9a GEE Sonho.

13a Gên. 37:28-30.

18a GEE Reverência.

21a GEE Culpa.

22a Gên. 37:21-22;

42:36-37.

Mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu ^bsangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre eles.

24 E retirou-se deles, e chorou. Depois retornou a eles, e falou-lhes, e tomou Simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.

25 E ordenou José que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes* restituíssem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos, e partiram dali.

27 E abrindo um *deles* o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro, porque eis que estava na boca do seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Foi devolvido o meu dinheiro, e ei-lo aqui no meu saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isso que Deus nos fez?

29 E foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;

31 Mas dissemos-lhe: Somos *homens* honestos; não somos espias;

32 *Somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *existe* mais, e o mais novo *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto saberei que vós sois *homens* honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai *mantimento* para a fome de vossas casas, e parti,

34 E trouxe-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas *homens* honestos; *então* vos darei o vosso irmão e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, esvaziando eles os seus sacos, eis que cada um tinha a trouxinha com seu dinheiro no seu saco; e viram as trouxinhas com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

36 Então seu pai Jacó disse-lhes: Vós me desfilhastes; José não *existe* mais, e Simeão não *existe* mais; agora levareis “Benjamim. Todas essas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; dá-mo em minha mão, e to tornarei a trazer.

38 Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco, porquanto o seu irmão está morto, e só ele ficou. Se lhe suceder alguma desgraça no caminho que fordes, fareis descer minhas câs com tristeza à sepultura.

CAPÍTULO 43

Jacó é persuadido a enviar Benjamim ao Egito — Os irmãos de José o reverenciam — Todos eles comem e bebem juntos.

E A fome *era* gravíssima na terra.

2 E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de alimento.

3 Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

4 Se enviareis conosco o nosso irmão, desceremos, e te compraremos alimento;

5 Mas se não *o* enviareis, não desceremos, porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

6 E disse Israel: Por que me fizestes *tal* mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda *outro* irmão?

7 E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Judá a seu pai Israel: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos, e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos pequeninos.

9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não to trouxer, e não o puser perante

a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre;

10 E se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos pela segunda vez de volta.

11 Então disse-lhes seu pai Israel: Se assim *é*, fazei isto: tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, especiarias, e mirra, nozes de pistácia, e amêndoas;

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o "dinheiro que retornou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro;

13 Tomai também vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem;

14 E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão e Benjamim; e eu, *se for* desfilhado, desfilhado ficarei.

15 E os homens tomaram aquele presente, e tomaram dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante da face de José.

16 E quando José viu Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a sua casa: Leva *estes* homens à casa, e mata reses, e prepara *tudo*, porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José dissera, e o homem levou aqueles homens à casa de José.

18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes foi devolvido nos nossos sacos fomos trazidos *aqui*, para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.

19 Por isso chegaram-se ao homem que *estava* sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

20 E disseram: Ai, senhor meu! Certamente descemos uma primeira vez para comprar mantimento;

21 E aconteceu que, chegando nós à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada homem *estava* na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem teria posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

23 E ele disse: Paz *seja* convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou a mim. E trouxe-lhes para fora Simeão.

24 Depois levou o homem aqueles homens à casa de José, e deu-lhes água, e "lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

25 E prepararam o presente, para

quando José chegasse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

26 Chegando, pois, José à casa, trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos; e "inclinaram-se diante dele à terra.

27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?

28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.

29 E ele levantou os seus olhos, e viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este *é* vosso irmão mais novo de quem me falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho.

30 E José apressou-se, "porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou *onde* chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.

32 E puseram-lhe à parte, e a eles à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte, porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto *é* "abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua "primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

24a Gên. 24:32.
26a Gên. 37:7-10.

30a GEE Amor.
32a Gên. 46:34.

33a GEE Primogênito;
Primogenitura.

34 E apresentou-lhes as porções que *estavam* diante dele, porém a porção de “Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

CAPÍTULO 44

José toma providências para impedir o regresso dos seus irmãos a Canaã — Judá se oferece em lugar de Benjamim por causa de seu pai.

E DEU ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José tinha dito.

3 Chegando a luz da manhã, despediram-se os homens, eles com os seus jumentos.

4 Saindo eles da cidade, e não se havendo ainda distanciado, disse José ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

5 Não é este o *copo* em que bebe meu senhor? E em que ele de fato adivinha? Fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e falou-lhes essas mesmas palavras.

7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe

estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

8 Eis que o dinheiro, que achamos nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã: como pois furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele de teus servos, com quem for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

10 E ele disse: Ora, seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós se-reis desculpados.

11 E eles apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e retornaram à cidade.

14 E foi Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e “prostraram-se diante dele na terra.

15 E disse-lhes José: Que é isso que fizestes? Não sabeis vós que tal homem como eu pode muito bem adivinhar?

16 Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; eis que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como

aquele em cuja mão foi achado o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, aquele será meu servo, porém vós subi em paz para vosso pai.

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai, senhor meu! Deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu és como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos um pai ^avelho, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão está morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que ponha os meus olhos sobre ele.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar seu pai; se deixar seu pai, *este* morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo, meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 E nós dissemos: Não poderemos descer. Se nosso irmão menor for conosco, desceremos, pois não

poderemos ver a face do homem, se esse nosso irmão menor não *estiver* conosco.

27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois *filhos*;

28 E um me deixou, e eu disse: Certamente foi ^adespedaçado, e não o vi mais até agora;

29 Se agora também tirardes este de diante da minha face, e lhe acontecer alguma desgraça, fareis descer as minhas cãs com dor à sepultura.

30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, pois que a sua alma está atada com a alma dele,

31 Acontecerá que, vendo ele que o moço não *está conosco*, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu não to tornar a trazer, serei ^aculpado perante meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar desse moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? Para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

CAPÍTULO 45

José se dá a conhecer aos seus irmãos — Eles se regozijam

juntos — Faraó convida Jacó e sua família a morar no Egito e a comer da fartura da terra.

ENTÃO José não se pôde “conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair de minha presença todos os homens; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

3 E disse José a seus irmãos: Eu *sou* José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam “pasmados diante da sua face.

4 E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, pois, não vos “entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá, porque para conservação da vida Deus me ^benviou adiante de vós.

6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda *restam* cinco anos em que não haverá lavoura nem ceifa.

7 Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para “preservar um ^bremanescente vosso na terra, e para guardar-vos com

vida por meio de um grande livramento.

8 Assim, não *fostes* vós *que* me enviastes para cá, senão Deus, que me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.

9 Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim disse o teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;

10 E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te “sustentarei, porque ainda *haverá* cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim o veem, *que é* minha boca que vos fala.

13 E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que vistes, e apressai-vos e fazei descer meu “pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou; e Benjamim chorou *também* ao seu pescoço.

15 E beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.

16 E ouviu-se na casa de Faraó a notícia, dizendo: Os irmãos de José vieram; e pareceu bem aos

45 1a Gên. 43:30-31.

3a Jó 23:15.

5a GEE Misericórdia,
Misericordioso;

Perdoar.

b Salm. 105:17-22.

7a Est. 4:14;

2 Né. 3:16.

b 2 Né. 3:3-7.

11a Gên. 47:12.

13a Salm. 105:23;

At. 7:14.

olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.

17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, retornai à terra de Canaã,

18 E retornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis a gordura da terra.

19 A ti, pois, é ordenado, fazei isto: tomaí vós da terra do Egito carros para vossos pequeninos, para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20 E não vos preocupeis com os vossos bens, porque o melhor de toda a terra do Egito *será* vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisões para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupa; mas a ^aBenjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupa.

23 E a seu pai enviou semelhançamente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: ^aNão contendais pelo caminho.

25 E subiram do Egito, e foram à terra de Canaã, a seu pai Jacó.

26 Então lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração esmoreceu, porque não acreditava neles.

27 Porém havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de seu pai Jacó.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei, e o verei antes que eu morra.

CAPÍTULO 46

O Senhor envia Jacó e sua família de setenta almas para o Egito — Os descendentes de Jacó são enumerados — José se encontra com Jacó.

E PARTIU Israel com tudo quanto tinha, e foi a ^aBerseba, e ^bsacrificou sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E falou Deus a Israel em ^avisões da noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me *aqui*.

3 E disse: Eu *sou* o Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque ali eu farei de ti uma grande ^anação.

4 ^aEu descerei contigo ao Egito, e certamente te ^bfarei *tornar* a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

22a Gên. 43:34.
24a GEE Contenção,
Contenda.
46 1a Gên. 21:31, 33; 26:23-25.

b GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento;
Sacrifício.

2a GEE Visão.
3a GEE Israel.
4a Gên. 48:21.
b Êx. 2:23-25.

5 Então levantou-se Jacó de Berseba, e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, e seus pequeninos, e suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.

6 E tomaram o seu gado e os seus bens, que tinham adquirido na terra de Canaã, e foram ao "Egito, Jacó e toda a sua semente com ele,

7 Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.

8 E estes *são* os "nomes dos ^bfilhos de Israel, que foram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,

9 E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeaia.

11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari.

12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

14 E os filhos de Zebulom: Sere-de, e Elom, e Jaleel.

15 Esses *são* os filhos de Lia, que deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, Suni, e Esbom, Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Será, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia; e deu a Jacó essas dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Asbel, Gera, e Naamã, Eí, e Rôs, Mupim, e Hupim, e Arde.

22 Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo quatorze almas.

23 E os filhos de Dã: Husim.

24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.

25 Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e deu esses a Jacó; todas as almas foram sete.

26 Todas as almas que foram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que foram ao Egito, *eram* setenta.

6a Êt. 13:7.

8a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b 3 Né. 5:24;

Mórm. 7:10.

28 E enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já vi o teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos, e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim!

32 E os homens *são* pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual *é* vosso trabalho?

34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habitemos na terra de Gósen, porque todo pastor de ovelhas *é* "abominação aos egípcios.

CAPÍTULO 47

Os israelitas se estabelecem em Gósen — Jacó abençoa Faraó — José vende trigo aos egípcios — Faraó recebe o gado e as terras dos

egípcios — Jacó deseja ser sepultado com seus pais em Canaã.

ENTÃO foi José, e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai, e os meus irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que *estão* na terra de "Gósen.

2 E tomou alguns de seus irmãos, a *saber* cinco homens, e os pôs diante de Faraó.

3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual *é* vosso trabalho? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome *é* grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.

5 Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

6 A terra do Egito está diante da tua face, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se sabes que entre eles há homens capazes, tu os porás por maiores do gado, sobre o que eu tenho.

7 E José levou seu pai Jacó, e o pôs diante de Faraó; e Jacó abençoou Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos da tua vida?

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são*

cento e trinta anos; poucos e ^amaus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos ^bdias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.

10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu de diante da face de Faraó.

11 E José fez habitar seu pai e seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de ^aRamessés, como Faraó ordenara.

12 E José ^asustentou com pão seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai, segundo os seus filhos.

13 E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome *era* muito grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

14 Então José recolheu todo o ^a“dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José levou o dinheiro à casa de Faraó.

15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, foram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos ^a“pão; por que morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então levaram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em *troca* de cavalos, e do rebanho das ovelhas, e do rebanho das vacas, e dos

jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

18 E acabado aquele ano, foram a ele no segundo ano, e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou, e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa *nos* ficou diante da face de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e à nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-*nos* semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

20 Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou *sendo* de Faraó.

21 E quanto ao povo, ^a“fê-lo passar às cidades, desde *uma* extremidade da terra do Egito até a *outra* extremidade.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham uma ração dada por Faraó, e eles comiam a sua ração que Faraó lhes dava; por isso não venderam a sua terra.

23 Então disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós e à vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeéis a terra.

9a IE tristes, cheios de angústia e preocupação.
b Gên. 25:7; 35:28.

11a Êx. 1:11.
12a Gên. 45:11.
14a Gên. 41:56.
15a GEE Bem-Estar;

Compaixão.
21a IE José redistribuiu a população para melhor sustentá-la.

24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que vossos pequeninos comam.

25 E disseram: A vida nos deste; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

26 José, pois, estabeleceu isso por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou *sendo* de Faraó.

27 Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Chegando, pois, o tempo da morte de Israel, ele chamou seu filho José, e disse-lhe: Se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha ^acoxa, e usa comigo de benevolência e verdade; rogo-te que não me ^benterres no Egito,

30 Mas que *eu* jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito, e me ^asepultarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E disse *ele*: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

Jacó narra a aparição de Deus a ele em Luz — Adota Efraim e Manassés como seus próprios filhos — Jacó abençoa José — Põe Efraim adiante de Manassés — A semente de Efraim se tornará uma multidão de nações — Os filhos de Israel regressarão à terra de seus pais.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2 E *alguém* anunciou a Jacó, e disse: Eis que teu filho José vem a ti. E esforçou-se Israel, e sentou-se na cama.

3 E Jacó disse a José: O Deus ^aTodo-Poderoso me apareceu em ^bLuz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 E me disse: Eis que te farei ^afrutificar e multiplicar, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta ^bterra à tua semente depois de ti, em ^cpossessão perpétua.

5 ^aAgora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, *são* meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

29^a Ver TJS Gên. 24:2 (Gên. 24:2 nota b).

^b Gên. 49:29.

30^a Gên. 50:5.

48 3^a Gên. 32:30.

GEE Jeová;

Jesus Cristo; Trindade — Deus, o Filho.

^b Gên. 28:19.

4^a GEE Abraão — Semente de Abraão.

^b GEE Terra da Promissão.

^c Abr. 2:6.

5^a TJS Gên. 48:5-11 (Apêndice).

6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *faltava uma pequena* distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes?

9 E José disse a seu pai: Eles *são* meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Peça-te, trazemos aqui, para que os *abençoe*.

10 Porém os olhos de Israel estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a José: Eu não pensara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver a tua semente também.

12 Então José os tirou de seus joelhos, e inclinou-se à terra diante da sua face.

13 E tomou José ambos, Efraim na sua mão direita à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de *“Efraim, ainda que fosse o menor,*

e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés,^b dirigindo as suas mãos propositadamente, ainda que Manassés *fosse* o primogênito.

15 E abençoou *“José, e disse: O Deus, em cuja presença ^bandaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me ^csustentou, desde que eu nasci até este dia,*

16 O *“anjo que me redimiou de todo o mal abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu ^bnome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multiplique-se em multidão no meio da terra.*

17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua *“mão direita sobre a cabeça de Efraim, ^bfoi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.*

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este *é* o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

19 Mas seu pai *o recusou, e disse: Eu sei, filho meu, eu sei; também ele será um povo, e também ele será *“grande, contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua ^bsemente será uma multidão de nações.**

20 Assim, ele os abençoou naquele dia, dizendo: *“Em ti*

9a Heb. 11:21.

14a Zac. 10:6-12.

b Septuaginta: cruzando as mãos.

15a Septuaginta: eles.

b GEE Andar, Andar com Deus.

c HEB pastoreou; i.e., que foi o meu pastor.

16a Gên. 32:24-30.

b GEE Convênio Abraâmico; Israel.

17a GEE Mãos, Imposição de.

b HEB foi errado aos seus olhos.

19a GEE Manassés.

b GEE Efraim.

20a OU Por meio de ti.

^babençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs ^cEfraim adiante de Manassés.

21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará retornar à ^aterra de vossos pais.

22 E eu te dei um ^apedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.

CAPÍTULO 49

Jacó abençoa seus filhos e a semente deles — Rúben, Simeão e Levi são castigados — Judá governará até que venha Siló (Cristo) — José é um ramo frutífero junto à fonte — Seus ramos (os nefitas e os lamanitas) se estenderão sobre o muro — O Pastor e a Pedra de Israel (Cristo) abençoará José temporal e espiritualmente — Jacó exige ser sepultado com seus pais em Canaã — Jacó morre e é reunido a seus pais.

DEPOIS ^aJacó chamou seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciari-vos-ei o que vos há de acontecer nos ^búltimos dias.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi vosso ^apai Israel:

3 ^aRúben, tu és meu primogênito, minha força, e o ^bprincípio de meu vigor, o *mais* excelente em altivez, e o *mais* excelente em poder.

4 Impetuoso como a água, não serás o *mais* excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o ^adesonraste; subiu à minha cama.

5 ^aSimeão e ^bLevi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.

6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não ^ase ajunte, porque no seu ^bfuror ^cmatarem homens, e na sua obstinação arrebatarem bois.

7 ^aMaldito seja o seu ^bfuror, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 ^aJudá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o peçoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

9 Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um ^aleão, e como um leão velho; quem o despertará?

10 O cetro não se arredará de Judá, nem o ^alegislador dentre

20^b Septuaginta: será abençoada.
 c D&C 133:34.
 GEE Primogenitura.
 21^a GEE Terra da Promissão.
 22^a GEE Israel — Doze tribos de Israel.
 49^{1a} GEE Bênçãos Patriarcais; Patriarca, Patriarcal.

^b GEE Últimos Dias.
 2^a GEE Família — Responsabilidade dos pais.
 3^a GEE Rúben.
^b GEE Primogênito.
 4^a GEE Imoralidade Sexual.
 5^a GEE Simeão.
^b D&C 13.
 GEE Levi.

6^a Ef. 5:11.
^b GEE Ira; Vingança.
 c Gên. 34:25-31.
 7^a GEE Amaldiçoar, Maldições.
^b GEE Homicídio; Ira.
 8^a GEE Judá.
 9^a IE o leão é um símbolo de realeza.
 10^a D&C 38:22; 45:59.

seus pés, até que venha ^bSiló; e a ele se ^ccongregarão os povos.

11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à ^acepa mais excelente; ele ^blavará o seu vestido no vinho, e a sua capa, em ^csangue de uvas.

12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

13 ^aZebulom habitará no porto dos mares, e será porto dos navios, e o seu termo *se estenderá* até Sidom.

14 ^aIssacar *é* jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.

15 E viu ele que o descanso *era* bom, e que a terra era deleitosa, e abaixou seu ombro à carga, e serviu debaixo de tributo.

16 ^aDã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à verdade, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro para trás.

18 A tua salvação ^aespero, ó SENHOR!

19 *Quanto a* ^aGade, uma tropa o

acometerá, mas ele *a* acometerá por fim.

20 De ^aAser, o seu pão *será* gordo, e ele dará delícias reais.

21 ^aNaftali *é* uma corça solta; ele dá palavras formosas.

22 ^aJosé *é* um ^bramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ^cramos ^dcorrem sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e o odiaram.

24 O seu arco, porém, permaneceu firme, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de ^aonde *é* o ^bpastor e a ^cpedra de Israel).

25 Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo ^aTodo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As ^abênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até a extremidade dos ^bouteiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de ^cJosé, e sobre o alto da cabeça do que foi ^dseparado dentre seus irmãos.

10b IE A palavra hebraica *siló* pode ser uma forma reduzida de *asher-ló*, “de quem é o direito.” Ver TJS Gên. 50:24 (Apêndice); Eze. 21:27.
GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo;
Messias.
c 2 Né. 10:7-8; 25:15-18.
GEE Israel — Coligação de Israel.
11a Jo. 15:1-6;
1 Né. 15:15.

b D&C 133:35.
c Isa. 63:2;
D&C 76:107; 133:46-50.
13a Jos. 19:10-16.
GEE Zebulom.
14a GEE Issacar.
16a GEE Dã.
18a 2 Né. 6:13.
19a 1 Crôn. 5:26.
GEE Gade, Filho de Jacó.
20a GEE Aser.
21a GEE Naftali.
22a GEE José, Filho de Jacó.
b IE ramo principal.
GEE Vinha do Senhor.
c 1 Né. 15:12, 16;

2 Né. 3:4-5.
GEE Livro de Mórmon.
d GEE Israel — Dispersão de Israel.
24a IE É da linhagem de Jacó que vem o Messias.
b GEE Bom Pastor.
c GEE Rocha.
25a GEE Poder.
26a Abr. 2:9.
b Isa. 2:2-3; 2 Né. 12:2-3; D&C 133:26-34.
c Deut. 33:13-17;
1 Crôn. 5:1-2.
GEE José, Filho de Jacó.
d IE consagrado.

27 “Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e ^bà tarde repartirá o despojo.

28 Todas essas são as ^adoze tribos de Israel; e isso é o que Ihes falou seu pai quando os abençoou; e cada um deles abençoou segundo a sua ^bbênção.

29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; ^asepultai-me com meus pais, na cova que *está* no campo de Efrom, o heteu,

30 Na cova que *está* no campo de ^aMacpela, que *está* em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali ^asepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei Lia.

32 O campo e a cova que *está* nele *foram* comprados dos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar mandamentos a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, e ^aexpirou, e foi ^bcongregado ao seu povo.

CAPÍTULO 50

O corpo de Jacó é embalsamado — José o sepulta em Canaã — José consola seus irmãos — Os filhos de Israel

se multiplicam — José promete que Deus tirará Israel do Egito e o levará para Canaã — José morre no Egito e é embalsamado.

ENTÃO José se lançou sobre o rosto de seu pai; e ^achorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora achei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu ^asepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço que eu suba, para que sepulte meu pai; então voltarei.

6 E Faraó disse: Sobe e sepulta teu pai como ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

27a Deut. 33:12;
Jos. 18:11-28.
GEE Benjamim, Filho de Jacó.
b IE ao entardecer.
28a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.
b GEE Bênçãos Patriarcais.
29a Gên. 47:29-30.
30a Gên. 23:9.
31a Gên. 25:10.

33a GEE Morte Física.
b GEE Família — Família eterna.
50 1a D&C 42:45-46.
5a Gên. 47:30.

8 Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus pequeninos, e as suas ovelhas, e as suas vacas.

9 E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à *a*eira de Atade, que *está* além do Jordão, *b*choraram um grande e doloroso pranto; e ele guardou luto por seu pai por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: Este *é* um grande luto para os egípcios. Por isso chamou-se o seu nome *a*Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

12 E fizeram-lhe os seus filhos assim como *ele* lhes ordenara,

13 Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura, de Efrom, o heteu, em frente de Manre.

14 E retornou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram para sepultar seu pai, depois de haver sepultado seu pai.

15 Vendo então os irmãos de José que seu pai estava morto,

disseram: *a*José porventura nos odiará, e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: *a*Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

18 Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui como teus *a*servos.

19 E José lhes disse: Não temais, porque porventura *estou* eu em lugar de Deus?

20 Vós intentastes mal contra mim, *porém* Deus o *a*intentou para *b*bem, para fazer como *está* neste dia, para conservar a vida de um povo numeroso.

21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos pequeninos. Assim os consolou, e falou ao coração deles.

22 José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração*; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 *a*E disse José a seus irmãos:

10a IE local para debulhar e secar cereais.

b Al. 28:12.

11a IE O luto dos egípcios.

15a OU Se José tiver

rancor contra nós, ele certamente revidará (...)

17a GEE Perdoar.

18a Gên. 37:5-11.

20a Gên. 45:5.

b D&C 100:15.

24a TJS Gên. 50:24-38 (Apêndice).

Eu morro, mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à ^bterra que jurou a ^cAbraão, a Isaque, e a Jacó.

25 E José fez ^ajurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos

visitará Deus, e fareis transportar os meus ^bossos daqui.

26 E morreu José com a idade de cento e dez anos; e o embalsamaram, e o puseram num caixão no Egito.

O SEGUNDO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

ÊXODO

CAPÍTULO 1

Os filhos de Israel se multiplicam — Eles são submetidos à servidão pelos egípcios — Faraó procura destruir os filhos homens nascidos de mulheres hebreias.

ESTES, pois, *são* os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito com Jacó; cada um entrou com sua família:

2 Rúben, Simeão, Levi, e Judá;

3 Issacar, Zebulom, e Benjamim;

4 Dã e Naftali, Gade e Aser.

5 Todas as almas, pois, que procederam dos lombos de Jacó, foram setenta almas; José, porém, estava no Egito.

6 Havendo, pois, ^aJosé falecido, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração,

7 Os filhos de Israel ^afrutificaram, e aumentaram muito, e

multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.

8 Depois levantou-se um novo ^arei sobre o Egito, que não conhecera José;

9 O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel ^é ^amais numeroso, e mais poderoso do que nós.

10 Vinde, usemos de sabedoria para com ele, para que não se multiplique, e aconteça que, havendo guerra, ele também se ajunte com os nossos inimigos, e peleje contra nós, e saia desta terra.

11 E puseram sobre eles ^afeitores, para os afligirem com suas ^bcargas. Porque edificaram para Faraó cidades-celeiro, Pitom e ^cRamessés.

12 Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira

24^b GEE Terra da Promissão.

^c Deut. 11:9.

25^a GEE Juramento.

^b Êx. 13:19;

Jos. 24:32.

[ÊXODO]

1 ^a Gên. 50:24-26.

7^a Deut. 26:5.

8^a At. 7:17-19.

9^a Êx. 12:37.

11^a Gên. 15:12-14.

^b 1 Né. 17:25.

^c OU Ramessés (Zoã, Salm. 78:12); também a antiga capital dos hicsos (Avaris ou Tânis) na época de José.

que se atemorizavam por causa dos filhos de Israel.

13 E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza;

14 Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura ^aservidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os faziam servir com dureza.

15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebreias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá),

16 E disse: Quando ajudardes as hebreias a dar à luz, e as virdes sobre os ^aassentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.

17 As parteiras, porém, ^atemeram a Deus, e não fizeram como o rei do Egito lhes ^bdissera, antes conservavam os meninos com vida.

18 Então o rei do Egito chamou as parteiras, e disse-lhes: Por que fizestes isso, conservando os meninos com vida?

19 E as parteiras disseram a Faraó: Porquanto as mulheres hebreias não *são* como as egípcias, porque *são* vigorosas, e já ^aderam à luz antes que a parteira venha a elas.

20 Portanto, Deus fez bem às parteiras. E o povo aumentou, e se fortaleceu muito.

21 E aconteceu que, porquanto

as parteiras ^atemeram a Deus, ele estabeleceu-lhes ^bcasas.

22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: Todos os filhos que ^anascermem lançareis no rio, mas todas as filhas guardareis com vida.

CAPÍTULO 2

Moisés nasce de pais levitas; é criado pela filha de Faraó; mata um egípcio em defesa de um israelita; foge para Midiã; casa-se com Zípora — Israel em servidão clama ao Senhor.

E FOI um homem da casa de ^aLevi, e casou com uma filha de Levi.

2 E a mulher concebeu, e deu à luz um ^afilho, e vendo que ele *era* formoso, escondeu-o três meses.

3 Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou um cesto de juncos, e o betumou com betume e breu; e pondo nele o menino, o pôs nos juncos à borda do rio.

4 E sua ^airmã parou de longe, para saber o que lhe havia de acontecer.

5 E a filha de Faraó desceu para banhar-se no rio, e as suas donzelas passeavam pela borda do rio; e ela viu o cesto no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que o tomou.

6 E abrindo-o, viu o menino, e eis que o menino chorava; e moveu-se

14a HEB trabalho.

16a OU cadeiras para o parto.

17a Prov. 16:6.

b Dan. 3:16-18.

19a 1 Né. 17:1-3.

21a OU reverenciaram a Deus.

b OU famílias, descendentes.

2 Sam. 7:10-17.

22a IE dos hebreus.

2 1a Núm. 26:59.

2a Heb. 11:23.

GEE Moisés.

4a GEE Miriã.

de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus *é* este.

7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Devo eu chamar uma ama das hebreias, que crie este menino para ti?

8 E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. E foi a moça, e chamou a mãe do menino.

9 Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu *te* darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o.

10 E sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou o seu nome *“Moisés, e disse: Porque das águas o tirei.*

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já grande, saiu a seus *“irmãos, e atentou para as suas^b cargas; e viu que um homem egípcio feria um hebreu, um de seus irmãos.*

12 E olhou para um e para outro lado, e vendo que ninguém *ali havia, “matou o egípcio, e escondeu-o na areia.*

13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao agressor: Por que *“feres teu próximo?*

14 O qual disse: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente isso foi descoberto.

15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar Moisés, mas Moisés *“fugiu de diante^b da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço.*

16 E o sacerdote de *“Midiã tinha sete filhas, as quais foram tirar água, e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.*

17 Então chegaram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moisés, porém, levantou-se, e defendeu-as, e deu de beber ao seu rebanho.

18 E indo elas a *“Reuel, seu pai, ele disse: Por que hoje retornastes tão depressa?*

19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou *água em abundância, e deu de beber ao rebanho.*

20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão.

21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha *“Zípora,*

22 A qual deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome *“Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.*

23 E aconteceu que, depois de muitos dias, *“morrendo o rei do Egito, os filhos de Israel geraram*

10a IE em egípcio: “Gerar um filho”; e em hebraico: “Tirar.”

11a At. 7:23-25; Heb. 11:24-27.

b 1 Né. 17:25.

GEE Compaixão.

12a At. 7:24-25.

13a At. 7:26-28.

15a At. 7:26-29.

b OU da presença de.

16a Gên. 25:1-6;

Êx. 18:1.

18a GEE Jetro.

21a GEE Zípora.

22a IE Um peregrino lá.

23a Êx. 4:19.

por causa da servidão, e ^bclamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.

24 E “ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus do seu ^bconvênio com Abraão, com Isaque, e com Jacó;

25 E olhou Deus para os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição.

CAPÍTULO 3

O Senhor aparece a Moisés na sarça ardente — Moisés é chamado para livrar Israel da servidão — O Senhor se identifica como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e como o Grande EU SOU — Ele promete ferir o Egito e tirar Seu povo de lá com grande riqueza.

E APASCENTAVA Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, ^asacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e foi ao ^bmonte de Deus, a ^cHorebe.

2 E apareceu-lhe o ^aanjo do SENHOR em uma chama de fogo, do meio de uma ^bsarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

3 E Moisés disse: Agora me vi-rarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima.

4 E vendo o SENHOR que se

virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Eis-me aqui.

5 E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés, porque o lugar em que tu estás é ^aterra santa.

6 Disse mais: ^a“Eu sou o ^bDeus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque ^ctemeu olhar para Deus.

7 E disse o SENHOR: Tenho visto atentamente a ^aaflição do meu povo, que *está* no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus capatazes, porque conheço as suas dores.

8 Portanto, desci para ^alivrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra ^bque mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu.

9 E agora, eis que o ^aclamor dos filhos de Israel chegou a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10 Vem agora, pois, e eu te ^aenviarei a Faraó, para que ^btires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito.

11 Então Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

23^b Mos. 29:20.

24^a Mos. 9:17–18.

^b Gên. 15:13–14.

3 1^a D&C 84:6–16.

^b GEE Monte Sinai.

^c 1 Re. 19:8.

2^a TJS Êx. 3:2 (. . .) ^a

presença do Senhor (. . .)

^b Moís. 1:17.

5^a GEE Reverência.

6^a GEE Jeová;

Jesus Cristo.

^b Mc. 12:26–27;

1 Né. 19:10.

^c Êt. 3:6–8.

7^a GEE Adversidade.

8^a GEE Libertador.

^b Deut. 8:7–9.

9^a Mos. 21:15;

D&C 109:49.

10^a GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar.

^b 1 Né. 17:24, 31, 40.

12 E Deus disse: Certamente eu serei “contigo; e isto te será por sinal de que eu te ^benviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste ‘monte.

13 Então disse Moisés a Deus: Eis que, quando for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me disserem: Qual é o seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deus a Moisés: “EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu “nome eternamente, e ^beste é meu memorial de geração em geração.

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho “visitado, e *visto* o que vos é feito no Egito.

17 Portanto, eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu, a uma “terra que mana leite e mel.

18 E “ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que ^bsacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, “nem ainda por mão ^bforte.

20 Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as minhas “maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ^bir.

21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis de “mãos vazias,

22 Porque *cada* mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspede objetos de prata, e objetos de ouro, e vestimentas, os quais porais sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

CAPÍTULO 4

O Senhor dá sinais a Moisés — Aarão é escolhido como porta-voz — Israel é o primogênito do Senhor e precisa ser libertado para servi-Lo — O filho de Moisés é circuncidado — Moisés e Aarão lideram Israel em adoração.

ENTÃO respondeu Moisés, e disse: Mas eis que não crerão em mim,

12a 1 Né. 17:55.
GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Autoridade.
c Êx. 19:2-6.
14a GEE Jeová;
Jesus Cristo.

15a Mois. 1:3.
b OU assim serei eu lembrado (. . .)
16a Mór. 1:15.
17a GEE Terra da Promissão.
18a Êx. 4:31.
b GEE Sacrifício.

19a OU a menos que seja pela força.
b Êx. 6:1.
20a GEE Milagre.
b Êx. 12:31.
21a Gên. 15:14;
Êx. 12:35-36.

nem ^aouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 E o SENHOR disse-lhe: Que é *isso* na tua mão? E ele disse: Uma vara.

3 E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.

4 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão, e pega-lhe pela cauda. E estendeu sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão,

5 Para que creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 E disse-lhe mais o SENHOR: Põe agora a tua mão no teu peito. E tirando-a, eis que a sua mão *estava* ^aleprosa, *branca* como a neve.

7 E disse: Torna a pôr a tua mão no teu peito. E tornou a pôr sua mão no seu peito; depois tirou-a do seu peito, e eis que se tornara como o *restante* da sua carne.

8 E acontecerá que, se eles não crerem em ti, nem ouvirem a voz do primeiro ^asinal, crerão na voz do derradeiro sinal;

9 E se acontecer que ainda não crerem nesses dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do ^ario, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em ^bsangue sobre a terra seca.

10 Então disse Moisés ao SENHOR: Ah, Senhor! Eu não sou homem que bem fala, nem de ontem, nem de anteontem, nem ainda desde que falaste ao teu servo; porque sou pesado de ^aboca, e pesado de língua.

11 E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem ^afez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?

12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua ^aboca, e te ^bensinarei o que hás de ^cfalar.

13 Ele porém disse: Ah, Senhor! Envia ^apela mão *daquela a quem* tu hás de enviar.

14 Então se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Aarão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala muito bem; e eis que ele sai ao teu encontro; e vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua ^aboca, e com a sua boca, ensinando-vos o que haveis de fazer.

16 E ele ^afalará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás ^bpor ^cDeus.

17 Toma, pois, esta vara na tua mão, com que farás os sinais.

18 Então foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e retornarei a meus irmãos, que *estão* no Egito, para

4 1a Êx. 3:13-15.

6a GEE Lepra.

8a GEE Sinal.

9a IE o Nilo.

b Êx. 7:17-20.

10a D&C 60:2-3.

11a Êt. 12:27.

12a D&C 28:4.

b GEE Profeta.

c D&C 68:3-4.

13a OU por intermédio de quem quer que envies.

15a GEE Autoridade.

16a 2 Né. 3:17-18.

GEE Profecia, Profetizar.

b IE Um profeta é um porta-voz; portanto, ele fala por Deus, ou em lugar dele.

c Êx. 18:19.

ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.

19 Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito, porque todos os que buscavam tirar-te a vida morreram.

20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e retornou à terra do Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Quando retornares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as ^amaravilhas que pus na tua ^bmão, ^cmas eu ^dendurecerei o seu coração, para que não deixe ir o povo.

22 Então dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu ^aprimogênito.

23 E eu te disse: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei o teu ^afilho, o teu primogênito.

24 ^aE aconteceu ^bno caminho, na estalagem, que o SENHOR o encontrou, e o quis ^cmatar.

25 Então Zípora tomou uma ^apedra *afiada*, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me és um ^besposo sanguinário.

26 Assim, ele o deixou ir. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da ^acircuncisão.

27 Disse também o SENHOR a Aarão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-o.

28 E relatou Moisés a Aarão todas as palavras do SENHOR, que o enviara, e todos os sinais que lhe mandara *realizar*.

29 Então foram Moisés e Aarão, e ajuntaram todos os ^aanciãos dos filhos de Israel.

30 E Aarão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés, e fez os sinais perante os olhos do povo,

31 E o povo ^acreu, e ouviram que o SENHOR havia ^bvisitado os filhos de Israel, e que vira a sua aflição; e inclinaram-se, e adoraram.

CAPÍTULO 5

Moisés e Aarão pedem a Faraó que liberte Israel — Faraó responde: Quem é o Senhor? — Faraó impõe cargas ainda maiores aos filhos de Israel.

E DEPOIS foram Moisés e Aarão, e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa ^air o meu povo, para que me celebre uma ^bfestas no deserto.

2 Mas Faraó disse: Quem é o

21a OU milagres.

b OU poder.

c TJS Êx. 4:21 (. . .) e *far-te-ei prosperar*; mas Faraó endurecerá o seu coração, e não deixará ir o povo.

d GEE Coração.

22a GEE Primogênito.

23a Êx. 11:1-5.

24a TJS Êx. 4:24-27

(Apêndice).

b OU no caminho junto à estalagem.

c Gên. 17:14.

25a HEB pedra de sílex ou quartzo.

b HEB noivo de sangue.

(Há nisso um

significado relacionado a convênios; também o versículo 26.)

26a GEE Circuncisão.

29a Al. 6:1.

31a Êx. 3:18.

b Êx. 3:16.

5 1a 1 Né. 17:23-25.

b Êx. 12:14.

SENHOR, cuja voz eu "ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir Israel.

3 E eles disseram: O "Deus dos hebreus nos encontrou; portanto, deixa-nos agora ir, caminho de três dias ao deserto, para que sacrificuemos ao SENHOR nosso Deus, e ele não venha sobre nós com pestilência, ou com espada.

4 Então disse-lhes o rei do Egito: Moisés e Aarão, por que "fazeis cessar o povo das suas obras? Ide às vossas cargas.

5 E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já é muito, e vós fazeis cessá-los das suas cargas.

6 Portanto, deu ordem Faraó naquele mesmo dia aos capatazes do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como dantes *fizestes*; vão eles mesmos, e colham palhas para si.

8 E lhes imporeis a mesma quantidade de tijolos que dantes fizeram; nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrificuemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele, e não confiem em palavras de mentira.

10 Então saíram os capatazes do povo, e seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;

11 Ide vós mesmos, e tomai vós

palha de onde a achardes, porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha.

13 E os capatazes os apressavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de *cada* dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo *estes*: Por que não acabastes nem ontem nem hoje vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

15 Pelo que foram os oficiais dos filhos de Israel, e clamaram a Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos são açoitados, porém o teu povo tem a culpa.

17 Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrificuemos ao SENHOR.

18 Ide, pois, agora, trabalhai; palha, porém, não se vos dará, contudo, entregareis a mesma quantidade de tijolos.

19 Então os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aflição, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, *da* tarefa diária de cada dia.

20 E encontraram Moisés e Aarão, que estavam defronte deles, quando saíram da presença de Faraó,

21 E disseram-lhes: O SENHOR

atente sobre vós, e julgue *isso*, porquanto fizeste a nossa reputação repugnante diante de Faraó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.

22 Então, “voltou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Senhor! Por que fizeste mal a este povo? Por que me enviaste?

23 Porque desde que me apresentei a Faraó, para falar em teu nome, ele maltratou este povo; e de nenhuma forma livraste o teu povo.

CAPÍTULO 6

O Senhor se identifica como Jeová — Os descendentes de Rúben, de Simão, e de Levi são enumerados.

ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó, porque “por mão poderosa ele os deixará ir, sim, por mão poderosa os ^bexpulsará de sua terra.

2 Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu *sou* o SENHOR.

3 E eu apareci a “Abraão, a Isaque, ^be a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso, mas *pelo* meu ‘nome, JEOVÁ, não lhes fui perfeitamente conhecido.

4 E também estabeleci o meu “convênio com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas

^bperegrinações, na qual foram peregrinos.

5 E também ouvi o gemido dos filhos de Israel, os quais os egípcios fazem servir, e me lembrei do meu convênio.

6 Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu *sou* o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.

7 E eu vos tomarei por meu “povo, e serei vosso ^bDeus; e “sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios;

8 E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão *em juramento* de que a daria a Abraão, a Isaque, e a Jacó, e vo-la darei por herança, eu o SENHOR.

9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram Moisés, por causa da angústia do espírito e da dura servidão.

10 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

11 Entra, e fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra.

12 Moisés, porém, falou perante o SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou “incircunciso de lábios.

22a D&C 121:1-6.

6 1a IE por causa do poder do Senhor.

b Êx. 12:30-33.

3a Abr. 2:6-12.

b TJS Êx. 6:3 (. . .) e a Jacó. *Eu sou o Senhor*

Deus Todo-Poderoso; o Senhor JEOVÁ. *E não era o meu nome conhecido entre eles?*

c Jer. 16:21.

4a Gên. 17:4-12.

b HEB sua estadia.

7a GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

b Êx. 29:45-46.

c 1 Né. 17:13.

12a IE deficiente de fala.

13 Todavia o SENHOR falou a Moisés e a Aarão, e deu-lhes “mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

14 Estes *são* os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; essas *são* as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; essas *são* as famílias de Simeão.

16 E estes *são* os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi *foram* cento e trinta e sete anos.

17 Os filhos de Gérson: Libni e Simeí, segundo as suas famílias;

18 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate *foram* cento e trinta e três anos.

19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; essas *são* as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

20 E “Anrão tomou por mulher Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Aarão e Moisés; e os anos da vida de Anrão *foram* cento e trinta e sete anos.

21 E os filhos de Izar: Corá, Negue e Zicri.

22 E os filhos de “Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23 E Aarão tomou por mulher Eliseba, filha de Aminadabe, irmã

de Naassom; e ela deu-lhe Nada-be, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 E os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; essas *são* as famílias dos coraitas.

25 E Eleazar, filho de Aarão, tomou para si por mulher *uma* das filhas de Putiel, e ela deu-lhe Fineias; esses *são* os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

26 Estes *são* Aarão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tiraí os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

27 Estes *são* os que falaram a Faraó, rei do Egito, para tirar do Egito os filhos de Israel; estes *são* Moisés e Aarão.

28 E aconteceu que naquele dia, quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,

29 Falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu *sou* o SENHOR; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo.

30 Então disse Moisés perante o SENHOR: Eis que eu *sou* “de lábios incircuncisos; e como, pois, Faraó me ouvirá?

CAPÍTULO 7

Moisés é encarregado de levar a palavra do Senhor a Faraó — O Senhor multiplicará os sinais e maravilhas no Egito — A vara de Aarão se transforma em serpente — O rio se torna em sangue — Os magos imitam os milagres de Moisés e Aarão.

13a GEE Mordomia,
Mordomo.
20a Êx. 2:1-2;

1 Crôn. 6:1-3.
22a Lev. 10:4.
30a TJS Êx. 6:29 (. . .) de

lábios que gaguejam, e lento no falar; e como, pois, (. . .)

ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Eis que te pus ^apor ^bdeus sobre Faraó, e Aarão, teu irmão, será o teu ^cprofeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te ^amandar; e Aarão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.

3 ^aE eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus ^bsinais e as minhas maravilhas.

4 ^aFaraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei a minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus ^bexércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos.

5 Então os egípcios saberão que ^aeu *sou* o SENHOR, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 Assim fizeram Moisés e Aarão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 E Moisés *era* da idade de oitenta anos, e Aarão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8 E o SENHOR falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

9 Quando Faraó vos falar, dizendo: ^aFazei por vós algum ^bmilagre;

dirás a Aarão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente.

10 Então Moisés e Aarão foram a Faraó, e fizeram assim como o SENHOR ordenara; e lançou Aarão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente.

11 E Faraó também chamou os sábios e ^aencantadores; e os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos,

12 Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Aarão trouxe as varas deles.

13 ^aE o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

14 Então disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo.

15 Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na praia do rio, e tomarás em tua mão a ^avara que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: O SENHOR, o ^aDeus dos hebreus, me enviou a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me ^bsirva no deserto; porém eis que até agora não ouviste.

7 1a OU como Deus.
b TJS Êx. 7:1 (...) *profeta* (...) Moisés. 1:25-26.
c TJS Êx. 7:1 (...) *porta-voz*. GEE Aarão, Irmão de Moisés; Profeta; Vidente.
2a GEE Autoridade.
3a TJS Êx. 7:3 E Faraó endurecerá o seu

coração, *como eu te disse*; e tu multiplicarás os meus sinais (...)
b GEE Milagre.
4a OU Mas se Faraó não vos der ouvidos (...), então eu (...)
b D&C 105:26-27, 31-32.
5a Ne. 9:6-10.
9a OU Dai prova de vós mesmos realizando um

milagre.
b GEE Sinal.
11a GEE Artimanhas Sacerdotais.
13a TJS Êx. 7:13 E Faraó endureceu o seu coração (...)
15a Êx. 4:17.
16a GEE Javá.
b GEE Adorar.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu *sou* o SENHOR: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que *estão* no “rio, e tornar-se-ão em ^bsangue.

18 E os peixes, que *estão* no rio, morrerão, e o rio federá; e os egípcios nausear-se-ão, bebendo a água do rio.

19 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão: Toma a tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em ^asangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos *vasos* de madeira como nos de pedra.

20 E Moisés e Aarão fizeram assim como o SENHOR tinha mandado; e ele levantou a vara, e feriu as águas que *estavam* no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue.

21 E os peixes, que *estavam* no rio, morreram, e o rio fedeu, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Porém os magos do Egito *também* fizeram o mesmo com os seus encantamentos; de maneira que o

“coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

23 E virou-se Faraó, e foi para sua casa; “nem ainda nisso pôs seu coração.

24 E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água, porquanto não podiam beber das águas do rio.

25 Assim, se cumpriram sete dias, depois que o SENHOR ferira o rio.

CAPÍTULO 8

O Senhor envia pragas de rãs, de piolhos e de moscas sobre o Egito — Faraó endurece o coração.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me ^asirva.

2 E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs “todos os teus termos.

3 E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.

4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão: Estende a tua mão

17a OU Nilo (também os versículos 18, 20–21, 24–25).

b D&C 43:24–26.
GEE Amaldiçoar,

Maldições.

19a Êx. 4:9.

22a Êx. 8:18–19.

23a IE expressão idiomática do hebraico que

significa “nem sequer deu atenção a isso.”

8 1a Êx. 3:12, 18.

2a IE tudo que estiver dentro do teu território.

com tua vara sobre as correntes, e sobre os "rios, e sobre os tanques, e fazes subir rãs sobre a terra do Egito.

6 E Aarão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram as "rãs, e cobriram a terra do Egito.

7 Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos; e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 E Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse: Rogai ao SENHOR que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao SENHOR.

9 E Moisés disse a Faraó: Digna-te dizer-me: Quando orarei por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das suas casas, para *que* somente fiquem no rio?

10 E ele disse: Amanhã. E Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que "ninguém *há* ^bcomo o "SENHOR nosso Deus.

11 E as rãs apartar-se-ão de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio.

12 Então saíram Moisés e Aarão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.

13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos,

14 E ajuntaram-nas em montões, e a terra fedeu.

15 Vendo, pois, Faraó que houve alívio, "endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

16 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 E fizeram assim, porque Aarão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para "produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

19 Então disseram os magos a Faraó: Isto *é* o "dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o SENHOR tinha dito.

20 Disse mais o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão desses enxames, e também a terra em que eles estiverem.

5a OU canais.

6a Salm. 105:29-30.

10a D&C 76:1-4.

b Isa. 46:9-10.

c GEE Onipotente.

15a 1 Sam. 6:6.

18a OU livrar-se dos piolhos.

19a At. 10:38; Al. 23:6.

22 E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu *sou* o SENHOR no meio desta terra.

23 E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se dará esse sinal.

24 E o SENHOR fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi “corrompida por causa desses enxames.

25 Então Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra.

26 E Moisés disse: “Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao SENHOR nosso Deus^{24a} abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles?

27 Deixa-nos ir, caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus, como ele nos dirá.

28 Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao SENHOR vosso Deus no deserto; somente que, indo, não vades longe; orai *também* por mim.

29 E Moisés disse: Eis que saio da tua presença, e orarei ao SENHOR para que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais *me*

engane, não deixando ir este povo para sacrificar ao SENHOR.

30 Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao SENHOR,

31 E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só.

32 Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo.

CAPÍTULO 9

O Senhor destrói o gado dos egípcios, mas não o dos israelitas — Uma praga de sarna e úlceras é enviada sobre os egípcios — O Senhor envia saraiva e fogo sobre o povo de Faraó, mas não sobre o povo de Israel.

DEPOIS o SENHOR disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

2 Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres,

3 Eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado, que *está* no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.

4 E o SENHOR fará separação entre o gado dos israelitas, e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel.

5 E o SENHOR designou certo

24a HEB arruinada.

26a OU não seria correto.

b OU coisas que são abomináveis.

tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR essa coisa na terra.

6 E o SENHOR fez essa coisa no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu, porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E Faraó mandou *averiguar*, e eis que do gado de Israel não morreu nenhum, porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.

8 Então disse o SENHOR a Moisés e a Aarão: Tomai vossas mãos cheias da cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;

9 E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10 E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado;

11 De maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por causa da sarna, porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios.

12 ^aE o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

13 Então disse o SENHOR a

Moisés: Levanta-te cedo pela manhã, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

14 Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não *há* outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora estendi minha mão, para ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra;

16 Mas, deveras, para ^aisto ^bte levantei, para ^cmostrar em ti o meu poder, e para que o meu ^dnome seja ^eanunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te ^alevantas contra o meu povo, para não os deixar ir?

18 Eis que amanhã por este tempo farei chover ^asaraiva muito pesada, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

19 Agora, pois, manda recolher o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.

20 Dos servos de Faraó, quem temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 Mas aquele que não tinha aplicado a palavra do SENHOR ao seu

9 12a TJS Êx. 9:12 E Faraó endureceu o seu coração (. . .)

16a Rom. 9:17.

b OU te permiti

permanecer.

c HEB mostrar a ti.

d Eze. 20:8-9.

e GEE Pregar.

17a Êx. 5:2; 10:3.

GEE Orgulho.

18a Jos. 10:11;

Apoc. 16:21;

D&C 29:16-17.

coração deixou os seus servos e o seu gado no campo.

22 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o SENHOR enviou trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o SENHOR fez chover saraiva sobre a terra do Egito.

24 E houve saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, muito pesada, qual nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.

25 E a saraiva destruiu, em toda a terra do Egito, tudo quanto *havia* no campo, desde os homens até os animais; também a saraiva destruiu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde *estavam* os filhos de Israel, não havia saraiva.

27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Aarão, e disse-lhes: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, mas eu e o meu povo, ímpios.

28 Orai ao SENHOR (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui*.

29 Então lhe disse Moisés: Ao sair da cidade estenderei minhas

mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a "terra é ^bdo SENHOR.

30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temeris diante do SENHOR Deus.

31 E o linho e a cevada foram destruídos, porque a cevada já *estava* na espiga, e o linho "na cana,

32 Mas o trigo e o "centeio não foram feridos, porque *estavam* cobertos.

33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao SENHOR; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu *mais* sobre a terra.

34 Vendo Faraó que cessaram a chuva, e a saraiva, e os trovões, continuou a pecar; e endureceram o seu coração, ele e os seus servos.

35 Assim, o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito por Moisés.

CAPÍTULO 10

O Senhor envia uma praga de gafanhotos — Seguem-se trevas espessas sobre todo o Egito por três dias — Moisés é expulso da presença de Faraó.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, "porque endureci o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinais diante dele,

29^a GEE Terra — Criada para o homem.

^b D&C 67:2.

31^a OU brotando.

32^a HEB espelta (um tipo de trigo).

10 1^a TJS Êx. 10:1 (. . .) porque *ele endureceu* o seu

coração, e o *coração* de seus servos, *portanto*, *mostrarei* estes meus sinais diante dele;

2 E para que ^acontes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que fiz entre eles, para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

3 Assim, foram Moisés e Aarão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás ^ahumilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

4 Porque se *ainda* recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos,

5 E cobrirão a face da terra, de modo que a terra não se poderá ver; e eles comerão o ^aresto do que escapou, o que vos ficou da sarai-va; também comerão toda árvore que vos cresce no campo;

6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, qual nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que eles se acharam sobre a terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este nos há de ser por ^alaço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus; ainda não sabes que o Egito está ^bdestruído?

8 Então Moisés e Aarão foram levados outra vez a Faraó, e *ele*

disse-lhes: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus. Quais são os que hão de ir?

9 E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos meninos, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir, porque temos *de celebrar* ^a festa ao SENHOR.

10 Então ele lhes disse: Seja o SENHOR assim convosco, ^a como eu vos deixarei ir a vós e a vossos pequeninos; olhai que ^b há mal diante da vossa face.

11 Não *será* assim: andai agora vós, homens, e servi ao SENHOR, pois isso é o que pedistes. E os expulsaram de diante da face de Faraó.

12 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para *trazer* gafanhotos, para que venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.

13 Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR enviou sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subiram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; *eram* muito numerosos; antes destes nunca houve tais

2a GEE Ensinar, Mestre.

3a Êx. 9:17.

GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

5a Êx. 9:31-32.

7a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

b OU arruinado.

9a Êx. 5:1.

10a OU se.

b IE Expressão idiomática do hebraico que significa "estais mal-intencionados."

gafanhotos, nem depois deles virão outros tais.

15 Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo fruto das árvores, que deixara a saraiva; e não ficou nada de verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então Faraó se apressou a chamar Moisés e Aarão, e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao SENHOR vosso Deus para que tire de mim somente esta morte.

18 E ele saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR.

19 Então o SENHOR enviou um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no "Mar Vermelho; nem um só gafanhoto ficou em todos os termos do Egito.

20 "E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam "apalpar.

22 E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.

23 Não viam um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias, mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

24 Então Faraó chamou Moisés, e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco os vossos pequeninos.

25 Moisés, porém, disse: Tu também "darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, para que ofereçamos ao SENHOR nosso Deus.

26 E também o nosso gado há de ir conosco, nem um casco ficará, porque daquele haveremos de tomar para servir ao SENHOR nosso Deus, porque não sabemos com que haveremos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.

27 "E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os quis deixar ir.

28 E disse-lhe Faraó: Retira-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto, porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29 E disse Moisés: "Bem disseste; eu nunca mais verei o teu rosto.

CAPÍTULO 11

Em sua partida, os israelitas são autorizados a pedir joias e ouro a seus vizinhos — O Senhor promete matar o primogênito de todos os lares

19a GEE Mar Vermelho.
20a TJS Êx. 10:20 E Faraó endureceu o seu coração (. . .)

21a 3 Né. 8:20.
25a HEB deixarás em nosso poder.
27a TJS Êx. 10:27 Mas

Faraó endureceu o seu coração (. . .)
29a HEB Como disseste.

egípcios — Ele diferencia os egípcios dos israelitas.

E o SENHOR disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois vos deixará ir daqui; e quando *vos* deixar ir a todos, sem dúvida vos “expulsará daqui.

2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, “objetos de prata e objetos de ouro.

3 E o SENHOR deu “graça ao povo aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés *era* muito grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo.

4 Disse mais Moisés: Assim disse o SENHOR: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito;

5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o “primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até o primogênito da serva que *está* detrás da mó, e todo primogênito dos animais.

6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve semelhante e nunca haverá;

7 Mas contra todos os filhos de Israel, desde os homens até os animais, nem mesmo um cão moverá a sua língua, para que saibais que o SENHOR fez “diferença entre os egípcios e os israelitas.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue os passos; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em “ira.

9 O SENHOR dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 E Moisés e Aarão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó, “e o SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra.

CAPÍTULO 12

O Senhor institui a Páscoa e a Festa dos Pães Ázimos — São mortos cordeiros sem defeito — Israel é salvo pelo sangue deles — Todos os primogênitos dos egípcios são mortos — Israel é expulso do Egito após quatrocentos e trinta anos — Nenhum osso do cordeiro pascal será quebrado.

E FALOU o SENHOR a Moisés e a Aarão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mesmo “mês vos *será* o princípio dos meses; este vos *será* o primeiro dos meses do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada casa;

4 Mas se a família for pequena

11 1a Êx. 12:39.
2a OU jóias.
3a Gên. 15:12-14;
Êx. 3:21-22.

5a Êx. 4:21-23.
7a 1 Né. 17:32-38.
8a GEE Ira.
10a TJS Êx. 11:10 E Faraó

endureceu o seu
coração (...)
12 2a Êx. 34:18.

para um cordeiro, então tome ele seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme o seu “comer, fareis a conta para o cordeiro.

5 O “cordeiro, *ou cabrito*, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras,

6 E o guardareis até o “décimo quarto dia deste mês, e toda a assembleia da congregação de Israel o sacrificará ^bà tarde.

7 E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerão.

8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com *ervas* amargas a comerão.

9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo, a sua cabeça com as suas pernas e com as suas “entranhas.

10 E nada dele “deixareis até a manhã, mas o que dele ficar até a manhã, queimareis no fogo.

11 Assim, pois, o comereis: os vossos lombos “cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis ^bapressadamente; esta *é* a páscoa do SENHOR.

12 E eu passarei pela terra do

Egito esta noite, e ferirei todo “primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais; e sobre todos os ^bdeuses do Egito executarei “juízos. Eu sou o SENHOR.

13 E aquele sangue vos será por “sinal nas casas em que *estiverdes*; e vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E esse dia vos será por “memória, e celebrá-lo-eis por ^b festa ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, porque qualquer que comer *pão* levedado, desde o primeiro até o sétimo dia, aquela alma será “cortada de Israel.

16 E ao primeiro dia *haverá* santa “convocação; também ao ^b sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.

17 Guardareis, pois, a *festa* dos pães “ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos ^b exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis esse dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 No primeiro *mês*, aos quatorze

4a IE capacidade de comer. Êx. 16:16.

5a GEE Cordeiro de Deus; Expição, Expiar; Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

6a Lev. 23:4-5; Núm. 9:1-5.

b IE ao entardecer.

9a IE partes internas comestíveis.

10a Êx. 34:25.

11a Isa. 11:5; D&C 27:15-18.

b Deut. 16:2-3.

12a GEE Primogênito.

b Abr. 1:6-14.

GEE Idolatria.

c GEE Julgar.

13a GEE Sinal.

14a Êx. 13:9.

b 1 Cor. 5:8.

15a GEE Excomunhão.

16a OU assembleia.

b GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

17a GEE Páscoa.

b OU hostes (também o versículo 51).

dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até o dia vinte e um do mês ^aà tarde.

19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas, porque qualquer que comer *pão* levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, tanto o ^aestrangeiro como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

21 Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós ^acordeiros para vossas ^bfamílias, e sacrificai a ^cpáscoa.

22 Então tomai um molho de ^ahissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do ^bsangue que *estiver* na bacia, porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até a manhã.

23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o SENHOR passará aquela porta, e não deixará o ^adestruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

24 Portanto, guardai isso por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra que o SENHOR vos dará, como disse, guardareis esse rito.

26 E acontecerá que, quando vossos ^afilhos vos disserem: Que rito é este vosso?

27 Então direis: Este é o ^asacrifício da páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e ^blivrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.

28 E foram os filhos de Israel e fizeram *isso*; como o SENHOR ^aordenara a Moisés e a Aarão, assim fizeram.

29 E aconteceu, à meia noite, que o SENHOR ^amatou todos os ^bprimogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até o primogênito do cativo que *estava* no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não *havia* casa em que não *houvesse* um ^amorto.

31 Então chamou Moisés e Aarão de noite, e disse: Levantai-vos, ^asaí do meio do meu

18a IE ao entardecer.

19a OU peregrino (também os versículos 43, 48-49).

21a Al. 34:9-14.

GEE Cordeiro de Deus.

b GEE Família.

c IE o cordeiro pascal.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou símbolos de Cristo; Salvador.

22a IE planta silvestre.

b 2 Crôn. 30:15-17;

Heb. 11:28.

23a D&C 89:21.

GEE Destruidor.

26a Deut. 6:20-25.

27a GEE Sacrifício.

b GEE Libertador.

28a GEE Palavra de Deus.

29a Êx. 13:15.

b Núm. 8:17-18.

GEE Primogênito.

30a GEE Morte Física.

31a Êx. 6:1.

povo, tanto vós como os filhos de Israel, e ide, servi ao SENHOR, como dissestes.

32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como dissestes; e ide, e abençoai-me também a mim.

33 E os egípcios “pressionavam o povo, apressando-se para lançá-los para fora da terra, porque diziam: Todos morreremos.

34 E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, com as suas amassadeiras atadas em suas vestes, sobre seus ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés, e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas.

36 E o SENHOR deu “graça ao povo aos olhos dos egípcios, e davam-lhes o que pediam; e eles despojaram os egípcios.

37 Assim, “partiram os filhos de Israel de ^bRamessés para Sucote, cerca de ‘seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os pequeninos.

38 E subiu também com eles “muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, uma grande multidão de gado.

39 E assaram bolos “ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados para

fora do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam para si comida.

40 O “*tempo* que os filhos de Israel habitaram no Egito *foi de* quatrocentos e trinta anos.

41 E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia sucedeu que todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Essa noite “se ^bguardará ao SENHOR, porque *nela* os tirou da terra do Egito; *essa é* a noite do SENHOR, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Aarão: *Esta é* a ordenança da “páscoa; nenhum filho do ^bestrangeiro comerá dela.

44 Porém todo servo “comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46 Numa casa se comerá; não levarás daquela carne para fora da casa, nem dela “quebrareis ^bosso.

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo, e quiser celebrar a páscoa ao SENHOR, seja-lhe “circuncidado todo homem, e então se achegará e a celebrará, e

33a Salm. 105:37-38.

36a Gên. 15:13-14;
Êx. 3:21-22.

37a Deut. 26:8.

b Gên. 47:11.

c Núm. 1:1-46.

38a HEB uma grande mescla; i.e., de outros

povos. Ne. 13:1-3.

39a GEE Pão da Vida.

40a Gên. 15:13-16.

42a HEB o SENHOR vigiou para tirá-los.

b Deut. 16:6.

43a GEE Ordenanças;
Páscoa.

b 3 Né. 18:28-32.

44a Gên. 17:12-13.

46a GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou

símbolos de Cristo.

b Salm. 22:17; 34:20;
Jo. 19:31-36.

48a GEE Circuncisão.

será como o ^bnatural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 E todos os filhos de Israel o fizeram; como o ^aSENHOR ordenara a Moisés e a Aarão, assim o fizeram.

51 E aconteceu, naquele mesmo dia, que o SENHOR ^atirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

CAPÍTULO 13

Todo primogênito de homem e de animais será santificado ao Senhor — A Festa dos Pães Ázimos deverá ser guardada na terra de Canaã — Moisés leva os ossos de José para fora do Egito — O Senhor guia Israel numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 ^aSantifica-me todo ^bprimogênito, todo o que ^cabrir a ^amadre entre os filhos de Israel, de homens e de animais, meu é.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão forte o SENHOR vos tirou daqui; portanto, não comereis pão levedado.

4 Hoje ^avós saís, no ^bmês de ^cAbibe.

5 E acontecerá que, quando o SENHOR te houver levado à terra dos ^acananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual ^bjurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

6 Sete dias comerás pães ázimos; e ao sétimo dia *haverá festa ao SENHOR.*

7 Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto ^aem todos os teus termos.

8 E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *Isto é pelo que o SENHOR me fez, quando eu saí do Egito.*

9 E te será por ^asinal sobre tua mão, e por ^blembrança entre teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja em tua boca, porquanto com mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

10 Portanto, tu guardarás esse estatuto a seu tempo, de ano em ano.

11 Também acontecerá que, quando o SENHOR te houver levado à terra dos ^acananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

12 Farás passar para o SENHOR ^atodo aquele que abrir a madre,

48 ^b Eze. 47:22.
50 ^a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
51 ^a Mos. 7:19; Al. 36:27-29.
13 ^{2a} OU Consagra-me.
^b Êx. 4:22; Núm. 3:13.
GEE Primogênito.

^c Êx. 34:19.
^d Lc. 2:23.
4 ^a HEB haveis de sair.
^b IE o primeiro mês da primavera.
^c Êx. 12:2; Deut. 16:1.
5 ^a GEE Canaã, Cananeus.
^b Êx. 6:8.

7 ^a OU em todo o teu território.
9 ^a Êx. 12:14-17.
^b Deut. 6:8; Mt. 23:5.
11 ^a Êx. 3:1-10.
12 ^a IE todo primogênito (também o versículo 15).

e todo ^bprimogênito que abrir a *madre*, dos animais que tiveres; os machos *serão* do SENHOR.

13 E todo primogênito da jumenta, resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, quebrar-lhe-hás o pescoço; e todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 E acontecerá que quando teu filho no tempo futuro te perguntar, dizendo: Que *é* isso? Dir-lhe-ás: O SENHOR nos ^atirou com mão forte do Egito, da casa da ^bservidão.

15 E sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar ir, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, do primogênito do homem, até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifiquei ao SENHOR os machos de tudo que abre a *madre*; porém todo primogênito de meus filhos eu resgatei.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por ^afrontais entre os teus olhos, porque o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte.

17 E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, ainda que *estivesse mais* perto, porque Deus disse: Para que porventura o povo não se ^aarrependa, vendo a guerra, e retorne ao Egito.

18 Mas Deus ^afez rodear o povo pelo caminho no deserto do Mar Vermelho; e subiram os filhos de ^bIsrael ^carmados da terra do Egito.

19 E tomou Moisés os ossos de ^aJosé consigo, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; fazei, pois, subir daqui os meus ^bossos convosco.

20 Assim, partiram de ^aSucote, e acamparam em Etã, à entrada do deserto.

21 E o ^aSENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de ^bnuvem, para os ^cguiar pelo caminho, e de noite numa ^dcoluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite.

CAPÍTULO 14

Israel sai do Egito — Israel atravessa o Mar Vermelho em terra seca — O Senhor derrota os egípcios no meio do mar.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel que retornem, e que acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente

12 ^b Mos. 2:3; Moisés. 5:5-8.

14 ^a Êx. 3:10; Al. 36:28; D&C 8:2-3.

^b GEE Cativoiro.

16 ^a Deut. 6:6-9.

17 ^a Êx. 14:11-12; Núm. 14:1-4.

GEE Rebeldia, Rebelião.

18 ^a 1 Né. 17:23-31.

^b Êx. 12:41-42.

^c OU equipados para a batalha.

19 ^a Ver TJS Gên. 50:24-38 (Apêndice).

^b Jos. 24:32.

20 ^a Núm. 33:3-8.

21 ^a Êx. 14:19.

^b Êx. 24:15-17; 40:34-38; Êt. 2:5.

^c D&C 103:15-34.

^d Ne. 9:12.

dele assentareis o acampamento junto ao mar.

3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão desnorteados na terra, o deserto os encerrou.

4 ^aE eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado ^bem Faraó e em todo o seu exército, e ^csaberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.

5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, voltou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir Israel, para que não nos sirva?

6 E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;

7 E tomou seiscentos carros escolhidos, e ^atodos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.

8 ^aE o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel, porém os filhos de Israel saíram com ^balta mão.

9 E os egípcios ^aperseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros, e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10 E chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para que nos tirasses *de lá*, para que ^amorrâmos neste deserto? Por que nos fizeste isso, tirando-nos do Egito?

12 Não *é* esta a ^apalavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, para que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos *fora* ^bservir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque os egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre;

14 O SENHOR ^apelejará por vós, e vós vos ^bcalareis.

15 Então disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.

16 E tu, levanta a tua ^avara, e estende a tua mão sobre o mar, e ^bfende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em *terra* ^cseca.

17 ^aE eu, eis que ^bendurecerei o coração dos egípcios, para que

14 ^a TJS Êx. 14:4 E Faraó endurecerá o seu coração (...)

^b OU por.

^c Êx. 7:5.

7 ^a IE todos os outros carros.

8 ^a TJS Êx. 14:8 E Faraó endureceu o seu coração, para que perseguisse (...)

^b IE a mão ou poder de Deus.

9 ^a Êx. 15:9.

11 ^a Salm. 106:7.

12 ^a OU coisa.

^b Êx. 5:20-23; 13:17-18.

14 ^a GEE Confiança, Confiar.

^b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

16 ^a Ver TJS Gên. 50:34

(Apêndice).

Êx. 7:19-21.

^b Ver TJS Gên. 14:26-31

(Apêndice).

Isa. 43:16.

^c Hel. 8:11-13; D&C 8:2-3.

17 ^a TJS Êx. 14:17 E digo-te, o coração dos egípcios se endurecerá, para que (...)

^b GEE Orgulho.

entrem nele atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,

18 E os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

19 E o ^aanjo de Deus, que ia diante do acampamento de Israel, se retirou, e ia detrás deles; também a ^bcoluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

20 E ia entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel; ^ae era uma nuvem e era ^bescuridão *para aqueles, e para estes*, iluminava a noite, de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

21 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o ^amar, e o SENHOR ^bfez retirar-se o ^cmar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em *terra* ^dseca, e as águas foram partidas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo ^ameio do mar em *terra* seca; e as águas *foram-lhes* como muro à sua direita e à sua esquerda.

23 E os egípcios perseguiram-nos, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros

e os seus cavaleiros, até o meio do mar.

24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o SENHOR, na coluna do ^afogo e na nuvem, viu o acampamento dos egípcios, e alvoroçou o acampamento dos egípcios,

25 E ^atirou-lhes as rodas dos seus carros, e fê-los andar dificultosamente. Então disseram os egípcios: Fugamos de diante da face de Israel, porque o SENHOR por eles peleja contra os egípcios.

26 E disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas retornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou em ^asua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram ao seu encontro; e o ^bSENHOR derrubou os egípcios no meio do mar,

28 E as ^aáguas, retornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no ^bmar; nem mesmo um deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar em *terra* ^aseca; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.

19a Êx. 23:20-23;
1 Né. 3:28-31;
D&C 103:17-20.

b Êx. 33:9; Núm. 9:15.

20a TJS Êx. 14:20 (...) e era uma nuvem e escuridão para os egípcios, mas iluminava a noite para os israelitas (...)

b Hel. 5:28-43.

21a Salm. 106:9-11;
D&C 133:67-68.

b Salm. 78:13.

c Jos. 3:13-17;
2 Re. 2:8, 14;
1 Né. 17:23-35;
2 Né. 7:2;
Mois. 1:25.

d Isa. 51:10.

22a 1 Cor. 10:1-4.

24a GEE Fogo.

25a OU travou-lhes.

27a IE sua condição normal.

b Al. 36:28.

28a Salm. 78:53.

b Deut. 11:1-4.

29a 2 Né. 21:15-16;
D&C 133:23-34.

30 Assim, o SENHOR ^asalvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao SENHOR, e crearam no SENHOR e em Moisés, seu servo.

CAPÍTULO 15

Os filhos de Israel cantam o cântico de Moisés — Eles exaltam o Senhor como homem de guerra e regozijam-se em sua libertação do Egito — As águas de Mara são sanadas — O Senhor promete livrar Israel das doenças do Egito.

ENTÃO ^acantaram Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque sumamente se exaltou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR ^é a minha ^aforça, e o meu cântico; ele me foi por ^bsalvação; ele ^é o meu Deus, e eu ^lhe farei uma habitação; ele ^é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei.

3 O SENHOR ^é homem de guerra; o SENHOR ^é o seu ^anome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães escolhidos afogaram-se no Mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como ^apedra.

6 A tua destra, ó SENHOR, glorificou-se em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaçou o inimigo;

7 E na grandeza da tua excelência derrubaste os *que* se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como ^arestolho.

8 E com o sopro das tuas narinas amontoaram-se águas, as correntes pararam como ^amontão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha alma deles, sacarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram como chumbo em veementes águas.

11 Ó SENHOR, quem ^é ^acomo tu ^bentre os deuses? Quem ^é como tu glorificado em ^csantidade, admirável em louvores, operando maravilhas?

12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.

13 Tu, na tua ^abenevolência, ^bguiaste este povo, *que* redimiste; na tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ^aouvirão, eles

30a Juí. 10:11-14.

15 1a GEE Cantar.

2a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

b GEE Salvação.

c HEB louvá-Lo-ei.

3a Jer. 16:20-21.

5a Ne. 9:11.

7a Isa. 47:14;

1 Né. 22:15, 23;

JS—H 1:37.

8a Jos. 3:13-17.

11a 2 Sam. 7:22;

D&C 76:1-4.

b Salm. 86:8.

c GEE Santidade.

13a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b Salm. 77:20;

1 Né. 17:23-31;

D&C 103:16-18.

14a Jos. 2:9-11; 5:1.

estremecerão; apoderar-se-á uma dor dos habitantes da Filístia.

15 Então os “príncipes de ^bEdom se pasmarão, dos poderosos dos moabitas apoderar-se-á um tremor, derreter-se-ão todos os habitantes de Canaã.

16 “Espanto e pavor cairão sobre eles; pela grandeza do teu braço emudecerão como pedra; até que o teu povo haja passado, ó SENHOR, até que passe este povo *que* ^badquiriste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar *que tu*, ó SENHOR, preparaste para a tua habitação, no “santuário, ó Senhor, *que* as tuas mãos estabeleceram.

18 O “SENHOR reinará eterna e perpetuamente;

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez retornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em *terra seca* pelo meio do mar.

20 Então “Miriam, a ^bprofetiza, a “irmã de Aarão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

21 E Miriam lhes respondia: “Cantai ao SENHOR, porque su-

mamente se exaltou, e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

22 Depois *fez* Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam águas.

23 Então chegaram a “Mara, mas não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o seu nome Mara.

24 E o povo “murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 E *ele* clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe um lenho, que ele lançou nas águas, e as “águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e um decreto, e ali os ^bprovou.

26 E disse: Se “atentamente ^bouvires a voz do SENHOR teu Deus; e fizeres o *que é* reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e “guardares todos os seus estatutos, nenhuma das “enfermidades, que pus sobre o Egito, porei sobre ti; porque eu *sou* o SENHOR que te “sara.

27 Então chegaram a Elim, e *havia* ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali acamparam junto das águas.

15a HEB chefes.
b Gên. 36:15-19.

16a Êx. 23:27-30;
Deut. 2:25.

b 1 Cor. 6:20.

17a 1 Re. 8:13.

18a Salm. 146:10;
Miq. 4:7;
Apoc. 11:15;

D&C 84:119.

20a GEE Miriã.

b Al. 32:23.

GEE Profetisa.

c Núm. 26:59.

21a GEE Cantar.

23a 1E Amargor.

24a GEE Murmurar.

25a 2 Re. 2:19-22.

b Deut. 8:2;

D&C 98:11-15;

Abr. 3:25.

26a GEE Diligência.

b GEE Atender, Dar ouvidos.

c D&C 5:35; 11:20.

d Deut. 7:15.

e GEE Curar, Curas.

CAPÍTULO 16

*Israel murmura por falta de pão e co-
biça as panelas de carne do Egito —
O Senhor faz chover pão dos céus e
envia codornizes para lhes fornecer
carne — Israel recebe maná todos
os dias, exceto no Sábado, por qua-
renta anos.*

E PARTINDO de Elim, toda a con-
gregação dos filhos de Israel che-
gou ao deserto de Sim, que *está*
entre Elim e Sinai, aos quinze dias
do mês segundo, depois que saí-
ram da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos fi-
lhos de Israel “murmurou contra
Moisés e contra Aarão no deserto.

3 E os filhos de Israel disseram-
lhes: Quem dera que nós mor-
rêssemos por mão do SENHOR na
terra do Egito, quando estáva-
mos sentados junto às panelas de
carne, quando comíamos pão até
fartar! Porque nos trouxestes a este
deserto, para matardes de fome
toda esta multidão.

4 Então disse o SENHOR a Moi-
sés: Eis que vos farei chover “pão
dos céus, e o povo sairá, e colherá
cada dia a porção para cada dia,
para que eu o prove se ^banda em
minha lei ou não.

5 E acontecerá, ao sexto dia, que
prepararão o que colheram; e será
o dobro do que colhem cada dia.

6 Então disseram Moisés e Aarão
a todos os filhos de Israel: À tarde

sabereis que o SENHOR vos tirou
da terra do Egito,

7 E amanhã vereis a glória do SE-
NHOR, porquanto ouviu as vossas
murmurações contra o SENHOR;
por que quem *somos* nós, para que
murmureis contra nós?

8 Disse mais Moisés: *Isso será*
quando o SENHOR, à tarde, vos
der carne para comer, e pela
manhã, pão a fartar, porquanto
o SENHOR ouviu as vossas mur-
murações, com que murmurais
contra ele; porque, quem *somos*
nós? As vossas “murmurações não
são contra nós, mas sim ^bcontra o
SENHOR.

9 Depois “disse Moisés a Aarão:
Dize a toda a congregação dos
filhos de Israel: Chegai-vos para
diante do SENHOR, porque ouviu
as vossas murmurações.

10 E aconteceu que, quando falou
Aarão a toda a congregação dos
filhos de Israel, e eles se viraram
para o deserto, eis que a glória do
SENHOR apareceu na “nuvem.

11 E o SENHOR falou a Moisés,
dizendo:

12 Tenho ouvido as “murmura-
ções dos filhos de Israel; fala-lhes,
dizendo: Ao cair da tarde comereis
carne, e pela manhã vos fartareis
de pão; e sabereis que eu *sou* o SE-
NHOR vosso Deus.

13 E aconteceu que à tarde su-
biram “codornizes, e cobriram
o acampamento; e pela manhã

16 2a GEE Murmurar;
Rebeldia, Rebelião.
4a OU comida (também
os versículos 15, 22).
b GEE Andar, Andar com

Deus.
8a 1 Sam. 8:7-8;
Mt. 10:40-41.
b 1 Né. 16:20-25.
9a Êx. 4:14-16.

10a Êx. 40:38.
12a Núm. 14:27-32.
13a Núm. 11:31-34;
1 Né. 17:1-3.

jazia o orvalho ao redor do ^bacampamento.

14 E alçando-se o orvalho caído, eis que sobre a face do deserto *estava* uma “coisa miúda, ^bredonda, miúda como a geadá sobre a terra.

15 E vendo-a, os filhos de Israel disseram uns aos outros: “Que é isto? Porque não sabiam o que *era*. Disse-lhes, pois, Moisés: Este é o pão que o SENHOR vos deu para comer.

16 Esta é a palavra que o SENHOR ordenou: Colhei dele cada um conforme o que pode comer, um “ômer por cabeça, *segundo* o número das vossas almas; cada um tomará para os que *se acharem* na sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeram assim; e colheram, uns mais e outros menos.

18 Porém, medindo-o com o ômer, não sobejava ao que “colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia comer.

19 E disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã.

20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns deles deixaram dele para a manhã; e criou bichos, e fedeu; por isso indignou-se Moisés contra eles.

21 Eles, pois, o colhiam cada manhã, cada um conforme o que podia comer, porque, aqueitando o sol, derretia-se.

22 E aconteceu *que* ao sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e contaram-*no* a Moisés.

23 E *ele* disse-lhes: Isto é o que o SENHOR disse: Amanhã é repouso, o santo “sábado do SENHOR; o que quiserdes assar no forno, ^bassai-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o; e tudo o que sobejar, guardai-o para vós até a manhã.

24 E guardaram-*no* até a manhã, como Moisés tinha ordenado; e não fedeu, nem nele houve bicho *algum*.

25 Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do SENHOR; hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.

27 E aconteceu, ao sétimo dia, que *alguns* do povo saíram para colher, mas não o acharam.

28 Então disse o SENHOR a Moisés: Até quando vos recusareis a “guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Vede, porquanto o SENHOR vos deu o sábado, portanto, ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim, repousou o povo no sétimo dia.

13b IE de Israel.

14a Ne. 9:15.

b HEB fina, como flocos.

15a HEB *man-hu*. Mos. 7:19.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou símbolos de Cristo; Maná; Pão da Vida.

16a IE antiga unidade de medida de volume.

18a 2 Cor. 8:14-15.

23a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b Êx. 35:3.

28a D&C 71:11.

31 E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de ^acoentro branco, e o seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moisés: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou: Encherás um ômer dele a fim de guardá-lo para as vossas ^agerações, para que vejam o pão que vos dei para comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.

33 Disse também Moisés a Aarão: Toma um ^avaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do SENHOR, a fim de guardá-lo para as vossas gerações.

34 Como o SENHOR tinha ordenado a Moisés, assim Aarão o pôs diante do ^atestemunho, para guardá-lo.

35 E comeram os filhos de Israel ^amaná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 E um ^aômer *é* a décima *parte* do efa.

CAPÍTULO 17

Israel murmura por falta de água — Moisés fere a rocha em Horebe, de onde jorra água — Aarão e Hur sustentam as mãos de Moisés para que Josué prevaleça sobre Amaleque.

DEPOIS, toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim em suas jornadas, segundo o mandamento do SENHOR, e acamparam em Refidim; e não *havia ali* água para o povo beber.

2 Então contendeu o povo com Moisés, e disseram: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que ^atentais o SENHOR?

3 Tendo, pois, ali o povo sede de água, o povo ^amurmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejarão.

5 Então disse o SENHOR a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo *alguns* dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua ^avara, ^bcom que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ^aferirás a ^brocha, e dela sairá ^cágua, e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar ^aMassá e ^bMeribá, por causa da ^ccontenda dos filhos de Israel,

31a Núm. 11:7-8.

32a OU posteridade (também o versículo 33).

33a Heb. 9:3-4.

34a Êx. 25:16, 21.

GEE Arca da Aliança.

35a Jos. 5:12.

36a IE antiga unidade de medida de volume.

17 2a HEB pondes o SENHOR à prova. GEE Paciência.

3a GEE Murmurar.

5a Êx. 4:10-17, 20.

b OU com que feriste o Nilo.

6a Núm. 20:2-13;

1 Né. 17:29.

b 1 Cor. 10:4.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou símbolos de Cristo.

c Ne. 9:15;

Jo. 4:10-14.

GEE Águas Vivas.

7a IE Testar, experimentar ou pôr à prova.

b IE Contenda, queixa.

Salm. 81:7.

c OU queixas.

e porquanto tentaram o SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós, ou não?

8 Então foi ^aAmaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.

9 Pelo que disse Moisés a ^aJosué: Escolhe-nos homens, e sai, pejeja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

10 E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Aarão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

12 Porém as mãos de Moisés ^aeram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Aarão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um *lado*, e o outro do outro; assim, ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

13 E assim Josué ^adesbaratou Amaleque, e seu povo, ao fio da espada.

14 Então disse o SENHOR a Moisés: Escreve isso para memória num ^alivro, e relata-o aos ouvidos de Josué; porque eu totalmente hei

de riscar a memória de ^bAmaleque de debaixo dos céus.

15 E Moisés edificou um altar, e chamou o seu nome: o SENHOR é minha bandeira.

16 E disse: ^aPorquanto jurou o SENHOR, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração.

CAPÍTULO 18

Jetro vai a Moisés levando a mulher e os filhos de Moisés e oferece sacrificios ao Senhor — Moisés assenta-se para julgar o povo e ouve todos os casos — Jetro aconselha Moisés a ensinar a lei, a nomear juízes menores e a delegar-lhes poder.

E ^aJETRO, ^bsacerdote de ^cMidiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR tinha tirado Israel do Egito.

2 E Jetro, sogro de Moisés, tomou ^aZípora, a mulher de Moisés, depois que ele *lha* enviara,

3 Com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque disse: Eu fui peregrino em terra estranha;

4 E o outro se chamava ^aEliézer, porque *disse*: O Deus de meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.

8a Núm. 24:20;
1 Sam. 15:2.

9a Êx. 24:13.
GEE Josué.

12a IE pesavam pelo cansaço.

13a HEB debilitou, incapacitou.

14a 1 Né. 5:11;

Mois. 1:40–41.

b Deut. 25:17–19.

16a HEB A mão sobre o trono do SENHOR! (um juramento de solene afirmação).

18 1a GEE Jetro.

b TJS Êx. 18:1 (. . .) *sumo sacerdote* (. . .)

D&C 84:6–16.

GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.

c Gên. 25:1–2.

2a GEE Zípora.

4a HEB Deus de ajuda.

5 Indo, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com seus filhos e com sua mulher, a Moisés no deserto, ao "monte de Deus, onde se tinha acampado,

6 E "disse ele a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher, e seus dois filhos com ela.

7 Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.

8 E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR tinha feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e todas as tribulações que passaram no caminho, e como o SENHOR os livrara.

9 E alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR tinha feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios.

10 E Jetro disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios.

11 Agora sei que o SENHOR é "maior que todos os deuses, porque naquilo em que se ^bensoberbeceram, os sobrepujou.

12 Então tomou Jetro, o sogro de Moisés, holocausto e sacrifícios para Deus; e foram Aarão, e todos os anciãos de Israel, para comerem

"pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés assentou-se para "julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés, desde a manhã até a tarde.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até a tarde?

15 Então disse Moisés a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para "consultar a Deus;

16 Quando tem algum assunto vem a mim, para que eu julgue entre um e outro, e *lhes* declare os "estatutos de Deus, e as suas leis.

17 O sogro de Moisés, porém, *lhe* disse: Não é bom o que fazes.

18 Seguramente desfalecerás, assim tu, como este povo que *está* contigo, porque este assunto é "pesado demais para ti; tu sozinho não o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te "aconselharei, e Deus será contigo: ^bSê tu pelo povo ^cdiante de Deus, e leva tu as causas a Deus;

20 E "ensina-lhes os ^bestatutos e as ^cleis, e faze-lhes saber o ^dcaminho em que devem ^eandar, e a obra que devem fazer.

5a Êx. 3:1.

6a IE mandou dizer.

11a Abr. 3:19.

^b GEE Orgulho.

12a Gên. 14:18.

GEE Sacramento.

13a D&C 107:91-92.

GEE Julgar.

15a D&C 102:23.

GEE Profeta.

16a GEE Lei.

18a Núm. 11:14-17.

19a GEE Aconselhar, Conselho.

^b OU Tu representas o povo diante de Deus.

^c Êx. 4:16.

20a GEE Ensinar, Mestre.

^b OU as leis e a doutrina. GEE Ordenanças.

^c GEE Lei;

Lei de Moisés.

^d Jo. 14:6.

^e GEE Andar, Andar com Deus.

21 E tu dentre todo o povo procura homens ^acapazes, ^btementes a Deus, ^chomens de verdade, que odeiem a ^davareza; e põe-nos sobre eles por ^emaiorais de mil, maiorais de ^fcem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez;

22 Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que toda causa grave tragam a ti, mas toda causa pequena eles a julguem; assim a ti mesmo te aliviarás *da carga*, e *eles* a levarão contigo.

23 Se isso fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar.

24 E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto ele tinha dito.

25 E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo: maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez.

26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas difíceis levaram a Moisés, e toda causa pequena julgaram eles.

27 Então despediu-se Moisés de seu sogro, o qual se foi à sua terra.

CAPÍTULO 19

O Senhor faz o convênio de tornar Israel uma propriedade peculiar, um reino de sacerdotes e um povo santo — O povo santifica-se — O Senhor aparece no Sinai em meio a fogo, fumaça e terremotos.

Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai,

2 Porque partiram de Refidim e chegaram ao deserto de Sinai, e acamparam no deserto; Israel, pois, ali acampou defronte do monte.

3 E subiu Moisés a Deus, e o SENHOR o chamou do ^amonte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Vós vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de ^aáguias, e vos trouxe a mim;

5 Agora, pois, se diligentemente ^aouvirdes a minha voz, e guardardes o meu ^bconvênio, então sereis a minha propriedade ^cpeculiar dentre todos os povos; porque toda a terra *é* minha.

6 E vós me sereis um ^areino de ^bsacerdotes e povo ^csanto. Essas

21 *a* Deut. 1:12–18;
Mos. 29:11–12.

b 2 Sam. 23:3.

GEE Temor.

c OU homens fiéis ou dignos de confiança.

d Deut. 16:19;

1 Sam. 8:3.

GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

e GEE Mordomia,
Mordomo.

f D&C 136:2–3.

19 *3a* Êx. 3:12.

4a Deut. 32:11;
D&C 124:18.

5a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

b D&C 66:2.
GEE Convênio.

c GEE Escolhido (adjetivo
ou substantivo).

6a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b GEE Sacerdote,
Sacerdócio de
Melquisedeque.

c 1 Ped. 2:5–9.
GEE Santidade.

são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 E foi Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas essas palavras, que o SENHOR lhe tinha “ordenado.

8 Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o SENHOR falou, “faremos. E relatou Moisés ao SENHOR as palavras do povo.

9 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que eu virei a ti numa “nuvem espessa, para que o povo ^bouça, falando eu contigo, e para que também creiam sempre em ti. E Moisés anunciou as palavras do povo ao SENHOR.

10 Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo, e “santificas hoje e amanhã, e lavem *elas* as suas vestes,

11 E estejam prontos para o terceiro dia, porquanto no terceiro dia o SENHOR descera “diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 E marcarás em redor “limites ao povo, dizendo: Guardai-vos que não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte certamente morrerá.

13 Nenhuma mão tocará nele, porque certamente será apedrejado ou flechado; quer seja animal,

quer seja homem, não viverá; quando soar a buzina longamente, então subirão ao monte.

14 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas vestes.

15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e “não vos chegueis a mulher.

16 E aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina muito forte, de maneira que estremeceu todo o povo que *estava* no acampamento.

17 E Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18 E o monte “Sinai ^btodo ^cfume-gava, porque o SENHOR descera sobre ele em “fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente.

19 E o somido da “buzina ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em ^bvoz *alta*.

20 E descendo o SENHOR sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, o SENHOR chamou Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Desce, adverte o povo para que

7a Mal. 4:4.
GEE Mandamentos de Deus.

8a Deut. 26:16-19;
1 Né. 3:7.

9a Êt. 2:4-5.
GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal
de Cristo.

b Deut. 4:10-12, 33, 36;
Jacó 7:5.

10a GEE Santificação.

11a D&C 84:23.

12a Êx. 34:3.

15a HEB não vos
aproximeis de
nenhuma mulher; i.e.,
com luxúria.

18a Mos. 12:33;
3 Né. 25:4.

GEE Monte Sinai.

b IE estava coberto de
fumaça.

c 1 Né. 19:11.

d Deut. 5:4-5.

19a D&C 43:18, 25.
b GEE Voz.

não trespasssem *o termo*, para ^aver o SENHOR, e muitos deles ^bpereçam.

22 E também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de santificar, para que o SENHOR não irrompa sobre eles.

23 Então disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca termos *em redor* do monte, e santifica-o.

24 E disse-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois subirás tu, e Aarão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não trespasssem *o termo* para subir ao SENHOR, para que não irrompa sobre eles.

25 Então Moisés desceu ao povo, e falou-lhes.

CAPÍTULO 20

O Senhor revela os Dez Mandamentos — Israel deve testificar que o Senhor falou dos céus — Os filhos de Israel são proibidos de fazer deuses de ouro ou prata — Ordena-se que façam altares de pedras não

lavradas e neles ofereçam sacrifícios ao Senhor.

ENTÃO falou ^aDeus todas estas ^bpalavras, dizendo:

2 ^aEu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do ^bEgito, da casa da servidão.

3 Não terás ^aoutros deuses diante de mim.

4 ^aNão farás para ti ^bimagem de escultura, nem semelhança alguma *do que há* em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te ^aencurvarás a elas nem as servirás, porque eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus ^bzealouso, que visito a maldade dos pais nos ^cfilhos, até a terceira e quarta *geração* daqueles que me ^aodeiam,

6 E faço ^amisericórdia a milhares, aos que me amam, e aos que guardam os meus ^bmandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em ^avão, porque o SENHOR não terá por ^binocente o que ^atomar o seu nome em vão.

21 ^a Ver IJS Êx. 33:20 (Apêndice).

^b D&C 67:11-13; Moís. 1:11, 14.

20 1 ^a GEE Mandamentos, Os Dez.

^b Deut. 5:6-21; Mos. 13:11-28; D&C 42:18-29.

2 ^a Eze. 20:5-7; ^b 1 Né. 17:23-25; Moís. 1:26.

3 ^a Êx. 34:14. GEE Adorar; Idolatria.

4 ^a 2 Re. 17:12.

^b Êx. 32:8; Mos. 13:12-13;

3 Né. 21:17; D&C 1:15-16.

5 ^a Êx. 23:24; Al. 31:1.

^b Êx. 34:14; Mos. 11:22. GEE Ciúme; Pecado; Zelo, Zeloso.

^c IE na medida em que os filhos aprendam e cometam os atos pecaminosos dos pais; mas ver no versículo 6 a respeito daqueles que se arrependem e servem ao Senhor. D&C 98:46-48.

^d GEE Odiar, Ódio.

6 ^a GEE Misericórdia, Misericordioso.

^b GEE Mandamentos de Deus.

7 ^a GEE Blasfemar, Blasfêmia; Profanidade.

^b Móm. 7:7; D&C 58:30.

^c IE proferir um juramento ou fizer uma promessa usando o nome do Senhor sem a devida autoridade. D&C 63:61-62.

8 Lembra-te do ^adia do sábado, para o ^bsantificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

10 Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu ^aestrangeiro, que *está* dentro das tuas portas.

11 Porque em ^aseis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles *há*, e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o ^bdia do sábado, e o santificou.

12 ^aHonra teu ^bpai e tua ^cmãe, para que os teus ^ddias se ^eprolonguem na ^fterra que o SENHOR teu Deus te dá.

13 Não ^amatarás.

14 Não ^aadulterarás.

15 Não ^afurtarás.

16 Não dirás ^afalso testemunho contra o teu próximo.

17 Não ^acobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher

do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

18 E todo o povo ^aviu os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo *isso*, ^bretirou-se e pôs-se de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não ^afale Deus conosco, para que não morramos.

20 E disse Moisés ao povo: ^aNão temais, porque Deus veio para vos ^bpôr à prova, e ^cpara que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.

21 E o povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à escuridão, onde Deus *estava*.

22 Então disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que eu ^afalei convosco desde os céus.

23 Não fareis ^ajunto a mim ^bdeuses de prata, e não fareis para vós deuses de ouro.

8a HEB parada, cessação, repouso.
Êx. 31:12-17;
D&C 59:9-19.
GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b GEE Santidade.

10a OU peregrino.

11a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b Gên. 2:1-3.

12a OU Respeita ou Valoriza.

GEE Família — Responsabilidade dos filhos;

Honra, Honrar.

b GEE Pai Terreno.

c GEE Mãe.

d Prov. 4:10.

e D&C 5:33.

f GEE Terra da Promissão.

13a HEB cometerás assassinato.

GEE Homicídio.

14a GEE Adulterio;

Castidade;

Fornicação;

Imoralidade Sexual;

Sensual, Sensualidade.

15a GEE Roubar, Roubo.

16a GEE Honestidade,

Honesto;

Mentir, Mentiroso;

Testemunha.

17a HEB desejarás.

GEE Avarento, Avareza;

Cobiçar.

18a Deut. 4:33.

GEE Revelação; Visão.

b Deut. 5:4-5.

19a Deut. 5:25;
D&C 84:21-26;

Mois. 1:11, 14.

20a GEE Temor — Temor do homem.

b Abr. 3:25.

c OU como o respeito

a Ele estará sempre presente em vós,

não pecareis.

GEE Reverência;

Temor — Temor de Deus.

22a GEE Revelação.

23a IE além de mim.

b Êx. 32:3-4.

24 Um altar de terra me farás, e sobre ele ^asacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo lugar, onde eu fizer ser lembrado o meu nome, virei a ti, e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de ^apedras lavradas; se sobre ele levatares o teu ^bburil, profaná-lo-ás.

26 Não subirás também por ^adegraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja ^bdescoberta diante deles.

CAPÍTULO 21

O Senhor revela as Suas leis concernentes a servos, casamento plural, pena de morte para várias ofensas, dar olho por olho, dente por dente, e lesões causadas por bois.

ESTES SÃO OS ^aestatutos que lhes proporás.

2 Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá, mas ao ^asétimo sairá ^blivre, de graça.

3 Se entrou sozinho, sozinho sairá; se ele *era* homem casado, sairá sua mulher com ele.

4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher, e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.

5 Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo meu senhor, e minha mulher, e meus filhos; não quero sair livre;

6 Então seu senhor o levará ^aaos juizes, e o fará chegar à porta, ou à ombreira, e seu senhor lhe furará a orelha com uma ^bsovela; e ele o servirá para sempre.

7 E se um homem vender sua filha por serva, ela não sairá como saem os servos.

8 Se ela desagradar aos olhos de seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela.

9 Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem as suas roupas, nem os seus direitos conjugais.

11 E se não lhe fizer essas três coisas, ela sairá de graça, sem dar dinheiro.

12 Quem ^aferir alguém, de modo que morra, certamente ^bmorrerá;

13 Porém o que não *lhe* armou ciladas, mas Deus o entregou nas suas mãos, designar-te-ei um ^alugar, para onde ele fugirá.

14 Mas se alguém agir premeditadamente contra o seu próximo,

24a GEE Sacrifício.

25a Jos. 8:30–31;

1 Né. 2:7.

b Deut. 27:5.

26a IE Uma rampa deveria ser providenciada.

b OU revelada.

21 1a OU ordenanças.

2a Deut. 15:9–15;

Jer. 34:14–17.

b GEE Liberdade, Livre.

6a HEB diante de Deus; i.e., os representantes de Deus em questões jurídicas.

b IE espécie de agulha

para perfurar couro.

12a GEE Homicídio.

b Ver TJS Gên. 9:12–13

(Apêndice).

GEE Pena de Morte.

13a Deut. 19:1–10.

“matando-o com ^bdolo, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

15 O que ferir seu pai, ou sua mãe, certamente morrerá.

16 E quem raptar *um* homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente morrerá.

17 E quem ^aamaldiçoar seu pai ou sua mãe, certamente morrerá.

18 E se alguns homens pelejarem, e um ferir o outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair de cama,

19 Se ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado no seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo que perdeu e o fará curar-se totalmente.

20 Se alguém ferir seu servo, ou sua serva com vara, e morrer sob sua mão, será ^acertamente castigado;

21 Porém se ficar vivo por um ou dois dias, não será ^acastigado, porque *é* seu dinheiro.

22 Se alguns homens pelejarem, e ferirem *uma* mulher grávida, e for causa que aborte, porém não houver outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e pagará como os juízes lhe *determinarem*.

23 Mas se houver dano, então darás vida por vida;

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé;

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o danificar, o deixará ir livre pelo seu olho.

27 E se fizer cair o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, o deixará ir livre pelo seu dente.

28 E se algum boi escornear homem ou mulher, de modo que morra, o boi certamente será apedrejado, e a sua carne não se comerá, mas o dono do boi *será* absolvido.

29 Mas se o boi dantes ^aera escorneador, e o seu dono era conhecedor disso, e não o prendeu, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate da sua vida tudo quanto lhe for imposto,

31 Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme este estatuto lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-ão ^atrinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.

33 Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou jumento,

34 O dono da cova *o* pagará, ao

14a Deut. 19:11-12.

b GEE Dolo.

17a GEE Amaldiçoar, Maldições;
Família — Responsabi-

lidade dos filhos.

20a TJS Êx. 21:20 (...) morto.

21a TJS Êx. 21:21 (...) morto (...)

29a OU tinha o hábito de

escornar (também os versículos 32, 36).

32a IE o preço de um escravo.
Mt. 26:14-16.

seu dono o dinheiro restituirá; mas o *animal* morto será seu.

35 Se o boi de alguém ferir o boi do seu próximo, de modo que morra, então se venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se era notório que aquele boi dantes era escorneador, e seu dono não o prendeu, certamente pagará boi por boi; porém o *boi* morto será seu.

CAPÍTULO 22

O Senhor revela as Suas leis concernentes a furtos, destruição pelo fogo, cuidado de propriedade alheia, empréstimos, atos lascivos, sacrifícios a deuses falsos, afligir viúvas, usura, amaldiçoar a Deus, ao primogênito de homens e de animais — Ordena-se aos homens de Israel que sejam santos.

SE alguém ^afurtar boi ou ovelha, e o matar ou vender, por um boi ^bpagará cinco bois, e pela ovelha, ^cquatro ovelhas.

2 Se o ladrão for achado arrombando uma casa, e for ferido, e morrer, *o que o feriu* não será culpado do sangue.

3 Se o sol houver saído sobre ele, será culpado do sangue; ele fará total restituição; e se não tiver *com que pagar*, será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo na

sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará o dobro.

5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha restituirá.

6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, e queimar a meda de “trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.

7 Se alguém der dinheiro ou objetos ao seu próximo para guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, se o ladrão for achado, pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos “juízes, *para ver* se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo.

9 Sobre toda questão litigiosa, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupas, sobre toda coisa perdida, de que *alguém* disser que é sua, a causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes o pagará em dobro ao seu próximo.

10 Se *alguém* der a seu próximo um jumento, ou boi, ou ovelha, ou qualquer animal para guardar, e ele morrer, ou ficar aleijado, ou for afugentado, ninguém o vendo,

11 *Então* haverá “juramento do

22 1a GEE Roubar, Roubo.
b GEE Arrepende-se, Arrependimento;

Restauração,
Restituição.
c 2 Sam. 12:6.

6a HEB grãos.
8a D&C 58:17–22.
11a 1 Né. 4:35–37.

SENHOR entre ambos, que não pôs a sua mão nos bens do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro não o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, pagá-lo-á ao seu dono.

13 Porém se *lhe* for “dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso, e não pagará o dilacerado.

14 E se alguém a seu próximo pedir *alguma coisa* emprestada, e for danificada ou morta, não estando presente o seu dono, certamente a restituirá.

15 Se o seu dono esteve presente, não a restituirá; se foi alugada, será pelo seu aluguel.

16 Se alguém enganar *alguma* virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, certamente pagará o seu dote e a tomará por sua “mulher.

17 Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, dará dinheiro conforme o dote das virgens.

18 A “feiticeira não deixará viver.

19 Todo aquele que se deitar com animal, certamente morrerá.

20 O que “sacrificar aos deuses, e não só ao SENHOR, será morto.

21 O estrangeiro não afligirá, nem o “oprimirá, pois estrangeiros fostes na terra do Egito.

22 Não afligireis nenhuma “viúva, nem órfão.

23 Se de alguma maneira os afligires, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor,

24 E a minha “ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se “emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre *que está* contigo, não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporeis *b*usura.

26 Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, tu lha restituirás antes do pôr do sol,

27 Porque aquela é a sua única coberta, e a roupa da sua pele; com que se deitaria? Será, pois, que quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou “misericordioso.

28 A Deus não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não “amaldiçoarás.

29 As tuas “primícias, e os teus *b*licores não tardarás em ofertar; o “primogênito de teus filhos me darás.

30 Assim farás com o dos teus bois e das tuas ovelhas: sete dias estará com “sua mãe, e ao oitavo dia mo darás.

31 E ser-me-eis homens “santos; portanto, não comereis carne *b*despedaçada no campo; aos cães a lançaréis.

13a Gên. 31:39.

16a Deut. 22:28-29.

18a TJS Êx. 22:18 (. . .) *um assassino* (. . .)

20a Núm. 25:2-6.

21a GEE Amor.

22a GEE Viúva.

24a 3 Né. 24:5.

25a GEE Dívida.

b OU juros.

27a OU compassivo.

28a 2 Sam. 19:21-22.

29a Prov. 3:9-10.

GEE Primícias.

b OU o escoamento das prensas.

c GEE Primogênito.

30a Lev. 22:27.

31a Êx. 19:6;

Pal. Mórm. 1:17.

b Eze. 4:14.

CAPÍTULO 23

O Senhor revela as Suas leis acerca da integridade e da conduta piedosa — A terra descansará durante o ano sabático — Os filhos de Israel celebrarão três festas anuais — Um anjo que leva o nome do Senhor os guiará — A enfermidade será removida — As nações de Canaã serão expulsas gradativamente.

NÃO admitirás ^afalso rumor, e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa.

2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa causa falarás, tomando parte com a maioria para torcer a justiça.

3 Nem ^afavorecerás o ^bpobre na sua causa.

4 Se encontrares o boi do teu ^ainimigo, ou o seu jumento, desgarrado, sem falta lho reconduzirás.

5 Se vires o jumento daquele que te odeia caído debaixo da sua carga, deixarás, pois, de ajudá-lo? Certamente o ^aajudarás juntamente com ele.

6 Não perverterás o direito do teu pobre na sua ^acausa.

7 De ^apalavras de falsidade te afastarás, e não matarás o inocente e o justo, porque não ^bjustificarei o ímpio.

8 Também suborno não tomarás, porque o suborno cega os que

veem claramente, e perverte as palavras dos justos.

9 Também não oprimirás o estrangeiro, pois vós conheceis o coração do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 Também seis anos semeiarás tua terra, e recolherás os seus frutos;

11 Mas ao ^asétimo a liberarás e deixarás descansar, para que os ^bpobres do teu povo possam comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12 Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao ^asétimo dia ^bdescansarás, para que descanse o teu boi, e o teu jumento, e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro.

13 E guardai tudo o que vos disse; e do nome de outros ^adeuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.

14 ^aTrês vezes no ano me celebrareis festa.

15 A ^afesta dos pães ázimos guardarás: sete dias comerás pães ázimos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de Abibe, porque nele saíste do Egito, e ninguém apareça ^bde mãos vazias perante mim;

16 E a ^afesta da ceifa dos primeiros frutos do teu trabalho, que

23 1a GEE Honestidade, Honesto.
3a Lev. 19:15.
b TJS Êx. 23:3 (...) *iníquo* (...) D&C 56:17-18.
4a Mt. 5:44.
5a GEE Serviço.
6a OU acusações ou ações

judiciais.
7a OU acusações.
b GEE Justificação, Justificar.
11a IE ano sabático.
b GEE Bem-Estar.
12a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b GEE Descansar, Descanso.
13a Jos. 23:6-8.
14a Deut. 16:16.
15a GEE Páscoa.
b IE sem ofertas.
16a GEE Pentecostes.

houveres semeado no campo, e a festa da ^bcolheita à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o ^cteu trabalho.

17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do SENHOR DEUS.

18 Não oferecerás o ^asangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará de noite a gordura da minha festa até pela manhã.

19 As primícias dos ^aprimeiros frutos da tua terra traráš à casa do SENHOR teu Deus. Não ^bcozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que eu envio um ^aanjo diante de ti, para que te guarde neste caminho, e te leve ao lugar que *te* preparei.

21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira, porque não perdoará a vossa rebelião, porque o meu nome *está* nele.

22 Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus ^ainimigos, e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá diante de ti, e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não te ^ainclinaráš diante dos seus deuses, nem os servirás, nem

farás conforme às suas obras; antes os ^bdestruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas.

25 E servireis ao SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as ^aenfermidades.

26 Não haverá nenhuma que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

27 Enviarei o meu ^aterror adiante de ti, confundindo todo o povo onde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas.

28 Também enviarei ^avespões adiante de ti, para que expulsem os heveus, os cananeus, e os heteus de diante de ti.

29 Não os expulsarei de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

30 Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei os teus ^atermos desde o ^bMar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até ^co ^ario, porque ^edarei nas tuas mãos os ^fmoradores da terra, para que os expulses de diante de ti.

32 Não farás ^aaliança alguma com eles, ou com os seus deuses.

16b Deut. 16:13.

c IE os seus frutos.

18a GEE Sangue.

19a Lev. 2:12.

GEE Primícias.

b IE Israel não deve praticar tais rituais de fertilidade.

20a Jos. 5:13-15;

Isa. 63:9.

GEE Anjos.

22a D&C 8:3-4.

24a Êx. 20:5.

GEE Idolatria.

b Núm. 33:51-53.

25a GEE Doença, Doente.

27a Êx. 15:16;

Jos. 2:9-11;

Mois. 7:17.

28a Jos. 24:12.

31a Jos. 1:3-4.

b GEE Mar Vermelho.

c IE o Eufrates.

d Gên. 15:18.

e Jos. 2:24.

f 1 Né. 17:32-38.

32a Êx. 34:10-16.

33 Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente te será um ^alaço.

CAPÍTULO 24

Israel aceita a palavra do Senhor por convênio — Moisés esparge o sangue do convênio — Ele e Aarão, Nadabe e Abiú e setenta dos anciãos de Israel veem Deus — O Senhor chama Moisés ao monte para receber as tábuas de pedra e os mandamentos.

DEPOIS disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu e Aarão, ^aNadabe e Abiú, e ^bsetenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

2 E só Moisés se chegará ao SENHOR, mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele.

3 Foi, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os ^aestatutos; então o povo respondeu a uma ^bvoz, e disse: Todas as palavras, que o SENHOR falou, faremos.

4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se pela manhã, de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel;

5 E enviou os jovens dos filhos de

Israel, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram ao SENHOR ofertas pacíficas de bezeros.

6 E Moisés tomou a metade do ^asangue, e a pôs em bacias; e a *outra* metade do sangue espargiu sobre o altar.

7 E tomou o livro do ^aconvênio e o ^bleu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o SENHOR falou faremos, e ^cobedeceremos.

8 Então tomou Moisés aquele sangue, e ^aespargiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o ^bsangue do ^cconvênio que o SENHOR fez convosco sobre todas estas palavras.

9 E subiram Moisés e Aarão, Nadabe e Abiú, e setenta dos ^aanciãos de Israel,

10 E ^aviram o Deus de Israel, e debaixo de seus pés *havia* como que uma obra de pedra de safira, e como o próprio céu na *sua* claridade.

11 Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel, mas ^aviram a Deus, e comeram e beberam.

12 Então disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei ^atábuas de pedra, e a ^blei, e os mandamentos que ^cescrevi, para os ensinar.

33a Mos. 7:29.

24 1a Êx. 6:23.

b GEE Setenta.

3a OU ordenanças.

b GEE Comum Acordo.

6a GEE Sangue.

7a GEE Escrituras —

Escrituras perdidas.

b Ne. 8:5, 7–9;

Al. 31:5.

c GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

8a Heb. 9:18–22.

b Mt. 26:26–28.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou

símbolos de Cristo;

Redenção, Redimido,

Redimir.

c GEE Convênio;

Velho Testamento.

9a GEE Êlder (Ancião).

10a Êx. 33:11;

D&C 93:1.

11a D&C 67:10.

GEE Transfiguração —

Seres transfigurados.

12a Êx. 32:15–16.

b OU instrução.

c GEE Escrituras.

13 E levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e subiu Moisés ao ^amonte de Deus,

14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que retornemos a vós; e eis que Aarão e Hur *ficam* convosco; quem tiver *alguma* questão, se chegará a eles.

15 E subindo Moisés ao monte, a ^anuvem cobriu o monte.

16 E a ^aglória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou Moisés do meio da nuvem.

17 E a ^aglória do SENHOR parecia como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte ^aquarenta dias e quarenta noites.

CAPÍTULO 25

Ordena-se a Israel que doem materiais e construam um tabernáculo, a arca do testemunho (com o propiciatório e os querubins), uma mesa (para o pão da proposição) e o candelabro, tudo de acordo com o modelo mostrado a Moisés no monte.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, que

me tragam uma ^aoferta alçada; de todo homem cujo coração ^bo mover a isso, *dele* receberéis a minha oferta alçada.

3 E esta *é* a oferta alçada que receberéis deles: ouro, e prata, e bronze,

4 E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras,

5 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6 Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso,

7 ^aPedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o ^bpeitoral.

8 E me farão um ^asantuário, e ^bhabitarei no meio deles.

9 Conforme tudo o que eu te mostrar *para* modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.

10 Também farão uma ^aarca de madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um ^bcôvado e meio a sua altura.

11 E cobri-la-ás de ouro puro, por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor;

12 E fundirás para ela quatro

13a Êx. 3:1.
15a Êx. 19:9.
16a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.
17a GEE Glória.
18a Deut. 9:9.
25 2a GEE Oferta.

b 2 Cor. 8:12;
D&C 64:34; 97:8.
7a Êx. 28:9.
b GEE Couraça;
Peitoral;
Urim e Tumim.
8a GEE Tabernáculo;

Templo, A Casa do
Senhor.
b D&C 124:26–28.
10a GEE Arca da Aliança.
b IE antiga unidade
de medida de
comprimento.

argolas de ouro, e *as* porás nos quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas no outro lado.

13 E farás varas *de* madeira de acácia, e as cobrirás com ouro,

14 E colocarás as varas nas argolas, aos lados da *arca*, para levar-se com elas a arca.

15 As varas estarão nas argolas da arca; não se tirarão dela.

16 Depois porás na arca o *testemunho*, que eu te darei.

17 Também farás um *propiciatório* de ouro puro; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

18 Farás também dois *querubins* de ouro, de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; *a* de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as *suas* asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; *a* as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins voltadas para o propiciatório.

21 E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres

posto na arca o *testemunho* que eu te darei.

22 E ali me *encontrarei* contigo, e *falarei* contigo de cima do *propiciatório*, do meio dos dois *querubins* (que estão sobre a arca do testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

23 Também farás uma mesa *de* madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados, e a sua largura, de um côvado, e a sua altura, de um côvado e meio,

24 E cobri-la-ás com ouro puro; também *lhe* farás uma bordadura de ouro ao redor.

25 Também *lhe* farás uma moldura ao redor, *da largura* de uma mão, e *lhe* farás uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

26 Também *lhe* farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.

27 Defronte da moldura estarão as argolas, como suportes para as varas, para levar-se a mesa.

28 Farás, pois, essas varas de madeira *de* acácia, e cobri-las-ás com ouro; e levar-se-á com elas a mesa.

29 Também farás os seus pratos, e as suas colheres, e os seus jarros, e as suas tigelas com que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.

14a 1 Crôn. 15:15.

16a Heb. 9:2-5.

GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

17a HEB cobertura

expiatória. Note-se que era uma placa de ouro

da mesma dimensão da parte superior da arca. Um querubim com asas era colocado em cada extremidade.

18a GEE Querubins.

19a OU como parte dele.

20a OU eles estarão de

frente um para o outro (ver a linha seguinte).

21a Deut. 31:26.

22a Êx. 29:43.

b Núm. 7:89.

c GEE Arca da Aliança.

d 2 Re. 19:15.

30 E sobre a mesa porás o “pão da proposição perante a minha face continuamente.

31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará esse candelabro; o seu pé, as suas hastes, os seus copos, os seus cálices, e as suas flores serão uma só peça.

32 E dos seus lados sairão seis hastes: três hastes do candelabro de um lado dele, e três hastes do candelabro do outro lado dele.

33 Numa haste *haverá* três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; e três copos em formato de amêndoas na outra haste, um cálice e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro.

34 Mas no candelabro mesmo *haverá* quatro copos em formato de amêndoas, com seus cálices e com suas flores;

35 E um cálice debaixo de duas hastes que *saem* dele; e ainda um cálice debaixo de duas *outras* hastes que *saem* dele; e *ainda mais* um cálice debaixo de duas *outras* hastes que *saem* dele; *assim se fará* com as seis hastes que saem do candelabro.

36 Os seus cálices e as suas hastes serão do mesmo; tudo *será* de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se *“acenderão* para alumiar defronte dele.

38 As suas pinças e os seus apagadores *serão* de ouro puro.

39 De um *“talento* de ouro puro os farás, com todos esses utensílios.

40 Atenta, pois, que o faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

CAPÍTULO 26

O tabernáculo será construído com dez cortinas e com tábuas — Um véu separará o santuário do lugar santíssimo — A arca do testemunho (com o propiciatório) será colocada no lugar santíssimo.

E o *“tabernáculo* farás *de* dez cortinas *de* linho fino torcido, e azul, e púrpura, e carmesim; *com* ^bque-rubins as farás de obra esmerada.

2 O comprimento de uma cortina *será* de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina, de quatro côvados; todas essas cortinas serão de uma mesma medida.

3 Cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra; e as *outras* cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra.

4 E farás laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura; assim também farás na borda da extremidade da *outra* cortina, na segunda juntura.

5 Cinquenta laçadas farás numa cortina, e *outras* cinquenta laçadas farás na extremidade da cortina que *está* na segunda juntura; as laçadas estarão contrapostas uma à outra.

6 Farás também cinquenta

30a HEB pão da presença.
37a Lev. 24:1-4.

39a IE antiga unidade de medida de peso.

26 1a GEE Tabernáculo.
b GEE Querubins.

^acolchetes de ouro, e ajuntarás com esses colchetes as cortinas, uma com a outra, e ^bserá um tabernáculo.

7 Farás também cortinas de *pelos* de cabras para *servirem de* tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.

8 O comprimento de uma cortina *será* de trinta côvados, e a largura da mesma cortina, de quatro côvados; essas onze cortinas *serão* de uma mesma medida.

9 E ajuntarás à parte cinco dessas cortinas, e as *outras* seis cortinas *também* à parte; e dobrarás a sexta cortina diante da tenda.

10 E farás cinquenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura, e *outras* cinquenta laçadas na borda da *outra* cortina, na segunda juntura.

11 Farás também cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes nas laçadas, e *assim* ajuntarás a tenda, para que seja uma.

12 E o resto que sobejar das cortinas da tenda, a metade da cortina que sobejar, penderá às costas do tabernáculo.

13 E um côvado de um lado, e outro côvado do outro, que sobejará no comprimento das cortinas da tenda, penderá dos lados do tabernáculo, de um e de outro lado, para cobri-lo.

14 Farás também para a tenda uma cobertura *de* peles de carneiro, tintas de vermelho, e *outra* cobertura de peles *de* texugo em cima.

15 Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira *de* acácia, que estarão em pé.

16 O comprimento de uma tábua *será* de dez côvados, e a largura de cada tábua *será* de um côvado e meio.

17 Dois encaixes *terá* cada tábua, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

18 E farás as tábuas para o tabernáculo *assim*: vinte tábuas para o lado meridional, ao sul.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também *haverá* vinte tábuas do outro lado do tabernáculo, para o lado norte.

21 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

22 E ao lado do tabernáculo, para o ocidente, farás seis tábuas.

23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados;

24 E por baixo se ajuntarão, e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim se fará com as duas *tábuas*; ambas serão para os dois cantos.

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de

6a OU ganchos (também o versículo 11).

b OU o tabernáculo será unificado.

uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

26 Farás também cinco barras de madeira *de* acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27 E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; como também cinco barras para as tábuas do *outro* lado do tabernáculo, de ambos os lados para o ocidente.

28 E a barra do meio *estará* no meio das tábuas, passando de uma extremidade até a outra.

29 E cobrirás de ouro as tábuas, e farás de ouro as suas argolas, como suporte para as barras; também as barras cobrirás de ouro.

30 Então levantarás o tabernáculo conforme o ^amodelo que te foi mostrado no monte.

31 Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; obra esmerada se fará, com querubins,

32 E o porás sobre quatro colunas *de madeira* de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e esse ^avéu vos fará separação entre o santuário e o lugar ^bsantíssimo.

34 E porás a cobertura do propiciatório sobre a arca do ^atestemunho no lugar santíssimo,

35 E a mesa porás fora do véu, e o candelabro defronte da mesa,

ao lado do tabernáculo para o sul; mas a mesa porás ao lado norte.

36 Farás também para a porta da tenda uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, obra de bordador,

37 E farás para essa cortina cinco colunas *de madeira* de acácia, e as cobrirás de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, e far-lhe-ás de fundição cinco bases de bronze.

CAPÍTULO 27

O tabernáculo terá um altar para holocaustos e um pátio cercado de colunas — Uma lâmpada sempre há de arder no tabernáculo da congregação.

FARÁS também o ^aaltar *de madeira* de acácia, cinco côvados será o comprimento, e cinco côvados a largura (*será* quadrado o altar), e três côvados a sua altura.

2 E farás os seus chifres aos seus quatro cantos; os seus chifres serão uma só peça *com o altar*, e o cobrirás de bronze.

3 Far-lhe-ás também os seus potes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos, e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de bronze.

4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma de rede, e farás para essa rede quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos,

5 E as porás abaixo da borda do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

6 Farás também varas para o altar, varas de madeira *de* acácia, e as cobrirás de bronze.

7 E as varas serão postas nas argolas, de maneira que as varas estejam de ambos os lados do altar, quando for levado.

8 Oco, de tábuas o farás; como *se* te mostrou no monte, assim o farão.

9 Farás também o pátio do tabernáculo, ao lado meridional, para o sul; o pátio *terá* cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada lado *será* de cem côvados.

10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

11 Assim também para o lado norte as cortinas, na extensão, *serão* de cem côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

12 E na largura do pátio, para o lado do ocidente, *haverá* cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas, dez; e as suas bases, dez.

13 Semelhantemente a largura do pátio no lado oriental, a leste, *será* de cinquenta côvados.

14 De maneira que *haja* quinze côvados de cortinas de um lado;

suas colunas, três; e as suas bases, três.

15 E quinze *côvados* de cortinas do outro lado; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

16 E à porta do pátio *haverá* uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, obra de bordador; as suas colunas, quatro; e as suas bases, quatro.

17 Todas as colunas do pátio ao redor *serão* cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases, de bronze.

18 O comprimento do pátio *será* de cem côvados, e a largura de cada lado, de cinquenta, e a altura de cinco côvados, de linho fino torcido, mas as suas bases *serão* de bronze.

19 No tocante a todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, *até* todas as suas estacas, e todas as estacas do pátio, *serão* de bronze.

20 Tu, pois, ordenarás aos filhos de Israel que te tragam "azeite puro de oliva, batido para o candeiro; para fazer arder as lâmpadas continuamente.

21 Na tenda da congregação fora do "véu, que *está* diante do testemunho, ^bAarão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o SENHOR; um "estatuto perpétuo *será este* pelas suas gerações, para os filhos de Israel.

20a GEE Óleo.

21a GEE Véu.

b D&C 84:30-34; 107:13.

c Êx. 29:9.

CAPÍTULO 28

Aarão e seus filhos serão consagrados e ungidos para ministrar no ofício de sacerdote — As vestes de Aarão incluirão um peitoral, um éfode, um manto, uma túnica, um turbante e um cinto — O peitoral do juízo terá doze pedras preciosas com os nomes das tribos de Israel nelas gravados — O Urim e Tumim serão levados no peitoral.

DEPOIS tu farás chegar a ti teu irmão ^aAarão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para que me sirvam como ^bsacerdotes, a *saber*, Aarão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Aarão.

2 E farás ^avestes santas para teu irmão Aarão, para glória e ornamento.

3 Falarás também a todos os que *são* sábios de coração, a quem eu enchi do espírito de ^asabedoria, que façam vestes para Aarão, para consagrá-lo; para que me sirva como sacerdote.

4 Essas, pois, *são* as vestes que farão: um peitoral, e um ^aéfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma ^bmitra, e um cinto; farão, pois, vestes santas para teu irmão Aarão, e para seus filhos, para que me ^cservam como sacerdotes.

5 E tomarão o ouro, e o azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho fino,

6 E farão o éfode de ouro, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, de obra esmerada.

7 Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, e *assim* se unirá.

8 E o cinto de obra ^aesmerada do seu éfode, que *estará* sobre ele, será da mesma obra dele, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os ^anomes dos filhos de Israel,

10 Seis dos seus nomes numa pedra, e os *outros* seis nomes na outra pedra, segundo as suas gerações;

11 Conforme a obra do lapidário, *como* a gravura de sinetes gravarás essas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor em ouro as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, *por* pedras de memória para os filhos de Israel; e Aarão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.

13 Farás também engastes de ouro,

14 E dois cordões de ouro puro; de igual medida, de obra trançada os farás; e os cordões trançados porás nos engastes.

15 Farás também o peitoral do

28 1a 1 Crôn. 23:13;
D&C 28:3.
GEE Aarão, Irmão de Moisés;
Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

^b GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
2a Êx. 29:29; 39:1.
3a GEE Sabedoria.
4a 1 Sam. 2:18, 28.
^b HEB turbante.

^c GEE Ministério, Ministro.
8a OU habilmente tecido.
9a Ver TJS Salm. 24:8 (Apêndice).

juízo de obra esmerada, ^aconforme a obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado e dobrado, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura;

17 E o encherás de pedras de engaste, com quatro fileiras de pedras; a fileira de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; essa *será* a primeira fileira;

18 E a segunda fileira *será* de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante;

19 E a terceira fileira *será* de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;

20 E a quarta fileira *será* de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro *serão* nos seus engastes.

21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão como gravuras de sinetes, cada uma com o seu nome, para as ^adoze tribos.

22 Também farás para o peitoral cordões de igual medida, de obra trançada de ouro puro.

23 Também farás para o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.

24 Então porás os dois *cordões* trançados de ouro nos dois anéis, nas extremidades do peitoral;

25 E as duas pontas dos dois

cordões trançados colocarás nos dois engastes, e os porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.

26 Farás também dois anéis de ouro, e os porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda interior, junto ao éfode.

27 Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

28 E ligarão o peitoral com os seus anéis aos anéis do éfode por cima, com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto de obra esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.

29 Assim, Aarão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

30 Também porás no peitoral do juízo o ^aUrím e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Aarão, quando entrar diante do SENHOR; assim, Aarão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

31 Também farás o manto do éfode, todo azul.

32 E a abertura da cabeça estará no meio dele; essa abertura terá uma borda de obra tecida ao redor, como abertura de cota de malha *será*, para que não se rompa.

33 E nas suas bordas farás romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, ao redor das suas bordas;

15a GEE Couraça; Peitoral.
21a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.
30a HEB Luzes e Perfeições.

GEE Urím e Tumim.

e campainhas de ouro no meio delas ao redor.

34 Uma campainha de ouro, e uma romã, *outra* campainha de ouro, e *outra* romã, *haverá* nas bordas do manto ao redor,

35 E estará sobre Aarão quando ministrar, para que se ouça o seu somido, quando entrar no santuário diante do SENHOR, e quando sair, para que não morra.

36 Também farás uma ^alâmina de ouro puro, e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: ^bSANTIDADE AO SENHOR.

37 E atá-la-ás com um cordão de azul, de maneira que esteja na ^amitra; na frente da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aarão, para que Aarão ^aleve a iniquidade das coisas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as ofertas de suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, para que tenham ^baceitação perante o SENHOR.

39 Também farás túnica de ^alinho fino; também farás uma mitra de linho fino, mas o cinto farás de obra de bordador.

40 Também farás túnicas para os filhos de Aarão, e far-lhes-ás cintos; também lhes farás barretes, para glória e ornamento.

41 E vestirás com eles Aarão, teu irmão, e também seus filhos; e os

^aungirás e ^bconsagrarás, e os santificarás, para que me sirvam como sacerdotes.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; serão dos lombos até as coxas.

43 E estarão sobre Aarão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que ^anão levem iniquidade, e morram; *isso será* estatuto perpétuo para ele e para a sua semente depois dele.

CAPÍTULO 29

Aarão e seus filhos serão lavados, ungidos e consagrados — Várias cerimônias de sacrifício serão realizadas — Será feita expiação pelos pecados do povo — O Senhor promete habitar entre eles.

Isto é o que lhes háis de fazer, para os ^asantificar, para que me sirvam como ^bsacerdotes: Toma um ^cnovilhinho, e dois carneiros sem mácula,

2 E pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e biscoitos ázimos, untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilhinho e os dois carneiros.

4 Então farás chegar Aarão e seus filhos à ^aporta da tenda da

36a Lev. 8:9.

GEE Coroa.

b OU CONSAGRADO

(...) GEE Consagrar, Lei da Consagração; Santidade.

37a HEB turbante.

38a OU faça expiação pelas.

GEE Expiação, Expiar.

b Lev. 1:1-4.

39a Eze. 44:17.

41a GEE Unção, Ungir.

b GEE Autoridade; Sacerdócio.

43a OU não incorram em culpa.

29 1a OU consagrar ou separar.

b Lev. 21:10-15.

c Lev. 8:2.

4a HEB entrada da tenda da congregação.

congregação, e os ^blavarás com água;

5 Depois tomarás as ^avestes, e vestirás Aarão da túnica e do manto do éfode, e do éfode *mesmo*, e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra ^besmerada do éfode.

6 E a ^amitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre a mitra;

7 E tomarás o ^aazeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; assim o ungarás.

8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas,

9 E os cingirás com o cinto, Aarão e seus filhos, e lhes atarás os barretes, para que tenham o ^asacerdócio por estatuto perpétuo, e ^bconsagrarás Aarão e seus filhos;

10 E farás chegar o ^anovilho diante da tenda da congregação, e Aarão e seus filhos porão as suas ^bmãos sobre a cabeça do novilho;

11 E matará o novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

12 Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar, e todo o sangue *restante* derramarás à base do ^aaltar.

13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o ^aredenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que

houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;

14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com fogo fora do acampamento; sacrifício por pecado *é*.

15 Depois tomarás um carneiro, e Aarão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro,

16 E matará o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor;

17 E partirás o carneiro em pedaços, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e *as* porás ^asobre os seus pedaços e sobre a sua cabeça.

18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; *é* um ^aholocausto para o SENHOR, ^bcheiro suave; uma oferta queimada ao SENHOR.

19 Depois tomarás o outro ^acarneiro, e Aarão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

20 E matará o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Aarão, e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o dedo polegar da mão direita deles, e sobre o dedo polegar do pé direito deles; e o *resto* do sangue espalharás sobre o altar ao redor;

21 Então tomarás do sangue, que *estará* sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aarão

4b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

5a Êx. 28:2-5.

b OU habilmente tecido.

6a HEB turbante, barrete.

7a Êx. 40:12-15; D&C 124:39.

GEE Óleo; Unção, Ungir.

9a GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

b GEE Designação.

10a Eze. 43:19. b GEE Mãos,

Imposição de.

12a Lev. 8:15.

13a HEB lóbulos.

17a OU ao lado de.

18a GEE Sacrifício.

b OU agradável odor. 19a Lev. 8:22.

e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, também seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

22 Depois tomarás do carneiro a gordura, e a *cauda*, e a gordura que cobre as entranhas, e o redinho do figado, e ambos os rins com a gordura que *houver* neles, e a espádua direita, porque *é* carneiro das consagrações;

23 E um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto dos pães ázimos que *estiverem* diante do SENHOR.

24 E tudo porás nas mãos de Aarão, e nas mãos de seus filhos; e com movimento o *“moverás como oferta perante o SENHOR.*

25 Depois o tomarás das suas mãos, e o queimarás no altar sobre o holocausto, por cheiro suave perante o SENHOR; oferta queimada ao SENHOR *é.*

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que *é* de Aarão, e o moverás *como* oferta movida perante o SENHOR; e *isso* será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada, que foi *“movida e alçada*, do carneiro das consagrações, que *é* de Aarão e de seus filhos,

28 E será para Aarão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque *é* oferta

alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada *será* para o SENHOR.

29 E as *“vestes santas, que são* de Aarão, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e para consagrá-los nelas.

30 Sete dias as vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

31 E tomarás o carneiro das consagrações, e cozerás a sua carne no lugar santo;

32 E Aarão e seus filhos comerão a carne desse carneiro, e o pão que *está* no cesto à porta da tenda da congregação,

33 E comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, e para santificá-los, mas um estranho não *as* comerá, porque santas *são.*

34 E se sobejar *alguma coisa* da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque santo *é.*

35 Assim, pois, farás a Aarão e a seus filhos, conforme a tudo o que eu te ordenei; por *“sete dias^b os consagrarás.*

36 Também cada dia prepararás um novilho *por* sacrifício pelo pecado para as expiações, e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.

22a HEB cauda gorda.

24a OU o alçarás como uma oferta.

27a OU alçada.

29a Êx. 28:1-5.
35a Lev. 8:33.

b OU te ocuparás com a sua ordenação.

37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.

38 Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, ^acada dia, continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás de tarde.

40 Com um cordeiro, a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um ^ahim de azeite batido; e para libação, a quarta parte de um him de vinho,

41 E o outro cordeiro oferecerás ^atarde, e com ele farás como com a ^boferta da manhã, e conforme a sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao SENHOR.

42 *Esse será* o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da ^atenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 E ali me ^aencontrarei com os filhos de Israel, e a ^btenda será santificada pela minha glória.

44 E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Aarão e seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

45 E ^aeu ^bhabitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por ^cDeus,

46 E saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu *sou* o SENHOR seu Deus.

CAPÍTULO 30

Um altar do incenso será colocado diante do véu — Será feita expiação com o sangue da oferta pelo pecado — O dinheiro da expiação será pago para resgatar todo homem — Os sacerdotes usarão o azeite da santa unção e o incenso.

E FARÁS um ^aaltar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.

2 O seu comprimento *será* de um ^acôvado, e a sua largura, de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; ^bdele mesmo serão os seus chifres.

3 E com ouro puro o cobrirás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e os seus chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua bordadura; ^anos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para suportes das varas, com que será levado.

5 E as varas farás de madeira *de* acácia, e as cobrirás com ouro.

38a Mos. 13:30.

40a IE antiga unidade de medida de volume.

41a Salm. 141:2.

^b HEB de cereais, de alimentos ou de farinha.

42a Êx. 33:7.

43a Êx. 25:22.

^b GEE Templo, A Casa do Senhor.

45a Êx. 6:7.

^b Ageu 2:5.

^c GEE Trindade — Deus,

o Filho.

30 1a GEE Altar.

2a GEE Côvado.

^b IE de uma só peça com o altar.

4a HEB em duas de suas treliças ou molduras.

6 E o porás diante do véu que *está* diante da ^aarca do testemunho, diante do propiciatório, que *está* sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo.

7 E ^aAarão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.

8 E acendendo Aarão as lâmpadas à tarde, o queimará; *esse será* incenso contínuo perante o SENHOR pelas vossas gerações.

9 ^aNão oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem ^boferta; nem tampouco deramareis sobre ele libações.

10 E uma vez no ano Aarão fará ^aexpição sobre os chifres do altar com o ^bsangue do sacrifício das ^cexpições; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo *é* ao SENHOR.

11 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Quando fizeres a ^acontagem dos filhos de Israel, conforme o seu número, cada um *deles* dará ao SENHOR o resgate da sua alma, quando os contares, para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares.

13 Isto dará todo aquele que passar ao número dos alistados: a metade de um ^asiclo, segundo o ciclo

do santuário (esse ciclo é de vinte ^bgeras); a metade de um ciclo *é* a oferta ao SENHOR.

14 Qualquer que passar ao número dos alistados de vinte anos e acima, dará a oferta alçada ao SENHOR.

15 O rico não aumentará, e o pobre não diminuirá da metade do ciclo, quando derem a oferta alçada ao SENHOR, para fazer expiação por vossa alma.

16 E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossa alma.

17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Farás também uma pia de bronze com a sua base de bronze, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e deitarás água nela.

19 E Aarão e seus filhos nela ^alavarão as suas mãos e os seus pés.

20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.

21 Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e *isso* lhes será por estatuto

6a GEE Arca da Aliança.

7a 2 Crôn. 26:18.

9a Lev. 10:1-3.

b OU de cereais, de alimentos ou de farinha.

10a Heb. 9:7-28.

b GEE Expição, Expiar; Sangue.

c Lev. 4:20.

12a OU recenseamento.

13a IE antiga unidade de

medida de peso.

b IE antiga unidade de medida de peso.

19a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

perpétuo, a ele e à sua semente nas suas gerações.

22 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Tu, pois, toma para ti das principais especiarias: da mais pura mirra, quinhentos *siclos*; e de canela aromática, a metade, a *saber*, duzentos e cinquenta *siclos*; e de cálamo aromático, duzentos e cinquenta *siclos*,

24 E de cássia, quinhentos *siclos*, segundo o siclo do santuário; e de azeite de oliveiras, um him.

25 E disso farás o "azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista; *esse* será o ^bazeite da santa unção.

26 E com ele ungarás a tenda da congregação, e a arca do testemunho,

27 E a mesa, com todos os seus utensílios; e o candelabro, com os seus utensílios; e o altar do incenso,

28 E o altar do holocausto, com todos os seus utensílios; e a pia com a sua base.

29 Assim, "santificarás essas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30 Também "ungirás Aarão e seus filhos, e os ^bsantificarás para me servirem como sacerdotes.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.

32 Não se ungará com ele a carne "do homem, nem fareis *outro*

semelhante conforme a sua composição; santo *é*, e será santo para vós.

33 O homem que compuser tal *perfume* como esse, ou que dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.

34 Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; *essas* especiarias *aromáticas* e o incenso puro, de igual *peso*;

35 E disso farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro *e* santo;

36 E parte dele moerás até o pó, e dele porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu me "encontrarei contigo; coisa santíssima vos será.

37 Porém o incenso que farás conforme a composição desse, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.

38 O homem que fizer tal como esse para cheirar, será extirpado do seu povo.

CAPÍTULO 31

Os artífices são inspirados a construir e mobiliar o tabernáculo — Ordenase a Israel que guarde os Sábados do Senhor — É decretada a pena de morte para a profanação do Sábado — Moisés recebe as tábuas de pedra.

DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Eis que eu chamei por nome

25a GEE Óleo.

b D&C 124:38-39.

GEE Unção, Ungir.

29a OU consagrarás.

30a Êx. 40:12-15.

b GEE Consagrar, Lei da Consagração.

32a IE o homem comum

que não seja sacerdote.
36a Êx. 25:22.

Bezalel, filho de Uri, filho de Ur, da tribo de Judá,

3 E o enchi do ^aEspírito de Deus, de ^bsabedoria, e de ^centendimento, e de ^dconhecimento, em todo ofício,

4 Para elaborar ^aprojetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em bronze,

5 E em lapidação de pedras para engastar, e em entalhe de madeira, para trabalhar em todo o ofício.

6 E eis que eu pus com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e dei sabedoria ao coração de todos aqueles que *são* sábios de coração, para que façam tudo o que te ordenei;

7 *A saber:* a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que *estará* sobre ela, e todos os pertences da tenda;

8 E a mesa, com os seus utensílios; e o candelabro puro, com todos os seus utensílios; e o altar do incenso;

9 E o altar do holocausto, com todos os seus utensílios; e a pia com a sua base;

10 E as vestes do ministério, e as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes;

11 E o ^aazeite da unção, e o incenso aromático para o santuário;

farão conforme tudo que te mandei.

12 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

13 Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus ^asábados, porquanto isso *é* um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu *sou* o SENHOR, que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque ^asanto *é* para vós; aquele que o profanar certamente ^bmorrerá, porque qualquer que nele fizer *algum* trabalho, aquela alma será extirpada do meio do seu povo.

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia *é* o sábado do ^adescanso, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer *algum* ^btrabalho certamente morrerá.

16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações *por* ^aconvênio perpétuo.

17 Entre mim e os filhos de Israel *será* um sinal para sempre, porque *em* seis dias ^afez o SENHOR os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e tomou alento.

18 E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas ^atábuas do

31 3a GEE Dons do Espírito; Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.
b GEE Sabedoria.
c GEE Compreensão, Entendimento.
d GEE Conhecimento.

4a OU projetos artísticos.
11a GEE Óleo; Unção, Ungir.
13a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
14a Êx. 20:11.
GEE Santo (adjetivo).
b Núm. 15:32-36.
15a GEE Descansar,

Descanso.
b Mos. 13:18.
16a GEE Convênio.
17a GEE Criação, Criar.
18a Êx. 24:12;
Deut. 4:13.
GEE Lei de Moisés.

^btestemunho, tábuas de pedra, ^cescritas pelo dedo de Deus.

CAPÍTULO 32

Aarão faz um bezerro de ouro, que é adorado por Israel — Moisés serve de mediador entre Deus e o Israel rebelde — Moisés quebra as tábuas de pedra — Os levitas matam cerca de 3.000 rebeldes — Moisés roga e intercede pelo povo.

MAS, vendo o povo que Moisés ^atardava em descer do monte, ajuntou-se o povo a Aarão, e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que ^bvão adiante de nós, porque quanto *a* esse Moisés, *a* esse homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2 E Aarão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que *estão* nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos.

3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que *estavam* nas suas orelhas, e *os* levaram a Aarão.

4 E ele *os* tomou das suas mãos, e deu forma ao *ouro* com um buril, e fez dele um ^abezerro de fundição. Então disseram: Estes *são* teus ^bdeuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E Aarão, vendo isso, edificou

um altar diante dele; e Aarão apregoou, e disse: Amanhã *será* festa ao SENHOR.

6 E no dia seguinte madrugaram, ^ae ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o ^bpovo assentou-se a comer e a beber; depois levantaram-se para divertir-se.

7 Então disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce, porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se ^acorrompeu,

8 E se ^adesviou ^bdepressa do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si um ^cbezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e sacrificaram-lhe, e disseram: Estes *são* os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que ^e povo ^aobstinado.

10 Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra eles, e os ^aconsume, e eu farei de ti uma grande nação.

11 Porém Moisés suplicou ao SENHOR seu Deus, e disse: Ó SENHOR, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande poder e com mão forte?

12 Por que hão de falar os ^aegípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para

18 ^b GEE Testemunho.

^c GEE Escrituras.

32 ^{1a} Deut. 9:9-11.

^b Êx. 13:21.

^{4a} Salm. 106:19-21;

D&C 124:84.

^b At. 7:41;

Rom. 1:18-25.

GEE Idolatria.

^{6a} GEE Oferta.

^b 1 Cor. 10:7;

² Né. 28:7-9.

^{7a} Gên. 6:11-13;

D&C 38:11.

^{8a} 1 Né. 17:30, 42.

^b Hel. 12:1-6.

^c Êx. 20:3-5, 23.

^{9a} GEE Apostasia —
Apostasia geral.

^{10a} Salm. 106:23.

^{12a} Núm. 14:13-16.

destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ^bira, e arrepende-te *desse* mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de ^aAbraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo ^bjuraste, e lhes disseste: ^c“Multiplicarei a vossa ^dsemente como as estrelas dos céus, e darei à vossa semente toda esta ^eterra, de que falei, para que *a* possuam por herança eternamente.

14 ^aE o SENHOR arrependeu-se do mal que dissera que haveria de fazer ao seu povo.

15 E voltou-se Moisés, e desceu do monte com as duas ^atábuas do testemunho na sua mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado escritas *estavam*.

16 E aquelas ^atábuas *eram* obra de Deus; também a ^bescritura *era* a própria escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 E ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Alarido de guerra *há* no acampamento.

18 Porém ele disse: Não *é* o ^aalarido dos vitoriosos, nem o alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam eu ouço.

19 E aconteceu que, chegando ele ao acampamento, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se o furor de Moisés, e arremessou as tábuas

das suas mãos, e ^aquebrou-as ao pé do monte;

20 E tomou o ^abezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

21 E Moisés disse a Aarão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?

22 Então disse Aarão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo *é inclinado* ao mal;

23 E eles me disseram: Faze-nos ^adeuses que vão adiante de nós, porque não sabemos o que sucedeu a esse Moisés, a esse homem que nos tirou da terra do Egito.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-no, e lancei-o no fogo, e saiu esse bezerro.

25 E vendo Moisés que o povo *estava* ^adespido, porque Aarão o havia despido para vergonha entre os seus inimigos,

26 Pôs-se em pé Moisés na porta do acampamento, e disse: ^a“Quem *é* do SENHOR, *venha* a mim. Então se juntaram a ele todos os filhos de Levi.

27 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um

12b TJS Êx. 32:12 (. . .) ira.
Teu povo arrepender-se-á desse mal; portanto, não venhas contra eles.

13a 2 Re. 13:23.

b Gên. 22:15-18.

c D&C 132:30-31.

d GEE Abraão — Semente

de Abraão.
e GEE Terra da Promissão.

14a TJS Êx. 32:14 (Apêndice).

15a Êx. 24:12.

16a GEE Lei de Moisés.

b GEE Escrituras.

18a HEB brado de coragem.

19a Al. 12:9-11;

D&C 84:19-26.

20a Deut. 9:21.

23a GEE Idolatria.

25a OU revoltoso, fora de controle.

26a Jos. 24:15.

ponha a sua espada sobre a sua coxa, e passai e tornai a passar pelo acampamento de porta em porta, e mate cada um o seu irmão, e cada um o seu amigo, e cada um o seu próximo.

28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens.

29 Porquanto Moisés tinha dito: “Consagrai-vos hoje ao SENHOR; porquanto cada um será contra o seu filho, e contra o seu irmão; e isso para que ele vos dê hoje uma ^bbênção.

30 E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós pecastes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR; porventura farei ^apropiciação por vosso pecado.

31 Assim, retornou Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo pecou grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.

32 Agora, pois, ^aperdoa o seu pecado, senão ^brisca-me, peço-te, do teu ^clivro que escreveste.

33 Então disse o SENHOR a Moisés: “Aquele que ^bpecar contra mim, esse ^criscarei eu do meu ^dlivro.

34 Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te disse; eis que o meu ^aanjo irá adiante de ti; porém

no dia da minha visitaçãõ os castigarei pelo seu pecado.

35 Assim, feriu o SENHOR o povo, porquanto fizeram o bezerro que Aarão tinha feito.

CAPÍTULO 33

O Senhor promete estar com Israel e expulsar os povos daquela terra — O tabernáculo da congregação é levado para fora do acampamento — O Senhor fala a Moisés face a face no tabernáculo — Mais tarde, Moisés vê a glória de Deus, mas não a Sua face.

DISSE mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua ^asemente a darei.

2 E enviarei um ^aanjo diante de ti, e expulsarei os ^bcananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus,

3 A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto ^{és} povo obstinado, para que não te consuma eu no caminho.

4 E ouvindo o povo essa má notícia, entristeceram-se, e nenhum deles pôs sobre si os seus ornamentos.

5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel:

29a GEE Consagrar, Lei da Consagração.

b D&C 132:5.

30a Núm. 25:11–13.

GEE Expiacão, Expiar.

32a Deut. 9:18–20, 26–29.

GEE Perdoar.

b Rom. 9:3.

c Apoc. 3:5.

33a RF 1:2.

b GEE Pecado;
Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

c Mos. 26:36.

d GEE Livro da Vida;

Livro de Recordações.

34a D&C 103:16–20.

33 1a Gên. 12:7; Abr. 2:6, 19.

GEE Abraão —
Semente de Abraão.

2a GEE Anjos.

b Êx. 3:17.

GEE Canaã, Cananeus.

Povo ^aobstinado és; ^bse por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira de ti os teus ornamentos, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojaram dos seus ornamentos, ao pé do monte Horebe.

7 E tomou Moisés a tenda, e a armou fora do acampamento, bem longe do acampamento, e chamou-a a ^atenda da congregação; e aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do acampamento.

8 E aconteceu que, saindo Moisés para a tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficou em pé à porta da sua tenda, e olhavam para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda.

9 E aconteceu que, entrando Moisés na tenda, descia a ^acoluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

10 E vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, todo o povo se levantou e adorou, cada um à porta da sua tenda.

11 E falou o ^aSENHOR a Moisés ^bface a face, como qualquer fala

com o seu ^camigo; depois retornou ao acampamento, mas o seu servidor, o jovem ^dJosué, filho de Num, não se apartou do meio da tenda.

12 E Moisés disse ao SENHOR: Eis que tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me fazes saber quem hás de enviar comigo; e tu disseste: ^aConheço-te por ^{teu} ^bnome, também achaste graça aos meus olhos.

13 Agora, pois, se achei ^agraça aos teus olhos, rogo-te que agora me ^bfaças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e atenta que esta nação ^é o ^cteu povo.

14 Disse, pois: Irá a minha ^apresença ^{contigo} para te fazer ^bdescansar.

15 Então disse-lhe: Se a tua presença não for ^{conosco}, não nos faças subir daqui.

16 Como, pois, se saberá agora que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? ^{Acaso} não ^é porque ^aandas tu conosco? Assim, ^bseparados seremos, eu e o teu povo, de todos os povos que ^{há} sobre a face da terra.

17 Então disse o SENHOR a Moisés: ^aFarei também isso, que disseste; porquanto achaste graça

5a GEE Orgulho.

b OU se eu subisse (. . .)
eu te consumiria (. . .)

7a Êx. 25:8-9, 22;
29:42-43;
D&C 124:38.

GEE Tabernáculo.

9a Êx. 14:19;
D&C 84:5;
JS—H 1:16, 43.

11a GEE Jesus Cristo —

Existência pré-mortal
de Cristo.

b Êt. 12:39;

D&C 130:22.

c D&C 84:63; 93:45.

d GEE Josué.

12a Jo. 10:14.

b JS—H 1:17.

13a Gên. 18:3.

b Jo. 14:6;

2 Né. 31:17-21;

D&C 132:22.

c Deut. 9:29.

GEE Israel.

14a Isa. 63:8-9.

b GEE Descansar,
Descanso.

16a Núm. 14:14.

b OU povo especial,
peculiar.

1 Re. 8:53.

17a Tg. 5:16.

aos meus olhos; e te conheço por nome.

18 Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua ^aglória.

19 Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade diante de ti, e apregoarei o nome do SENHOR diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me ^acompadecerei de quem eu me compadecer.

20 ^aE disse ele mais: Não poderás ^bver a minha face, porquanto homem nenhum ^cverá a minha face, e viverá.

21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando a minha glória passar, te porei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.

23 E havendo eu tirado a minha mão, me verás de costas; mas a minha face não se ^averá.

CAPÍTULO 34

Moisés lavra novas tábuas de pedra — Ele sobe ao monte Sinai por quarenta dias — O Senhor proclama Seu nome e atributos e revela Sua lei — Ele faz outro convênio com Israel — A pele do rosto de Moisés resplandece, e ele usa um véu.

^aE DISSE o SENHOR a Moisés: ^bLavra-te duas ^ctábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu ^dquebraste.

2 E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.

3 E ninguém ^asuba contigo, e também ninguém apareça em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.

4 Então ele lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantou-se Moisés pela manhã, de madrugada, e subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe tinha ordenado; e tomou as duas tábuas de pedra na sua mão.

5 E o SENHOR desceu numa nuvem, e se pôs ali junto a ele; e ele apregoou o nome do SENHOR.

6 Passando, pois, o SENHOR perante a sua face, clamou: SENHOR, SENHOR Deus ^amisericordioso e piedoso, ^btardio em irar-se e grande em benevolência e verdade;

7 Que guarda a benevolência para milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o

18a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

19a D&C 64:9–11.
GEE Compaixão.

20a TJS Êx. 33:20
(Apêndice).

b Moís. 1:11.

c GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal

de Cristo.

23a TJS Êx. 33:23 (. . .) verá,
como em outras ocasiões;
porque estou irado com o
meu povo, Israel.

34 1a TJS Êx. 34:1–2
(Apêndice).

b Deut. 10:1–4.

c Êx. 24:12.

d Êx. 32:19.

3a Êx. 19:12–13.

6a D&C 76:5.

GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b Mos. 4:6.

GEE Compaixão.

“pecado; que não ^btem por inocente o ^cculpado; que visita a ^diniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.

8 E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, e adorou,

9 E disse: Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós, porque este é povo ^aobstinado, porém ^bperdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e toma-nos por ^ctua herança.

10 Então disse: Eis que eu faço um convênio; farei diante de todo o teu povo ^amaravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre gente alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu ^{estás}, veja a obra do SENHOR, porque coisa terrível é o que faço contigo.

11 Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu ^aexpulsarei de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus.

12 Guarda-te para que não faças ^aaliança com os ^bmoradores da terra aonde hás de entrar, para que não ^cseja por laço no meio de ti.

13 Mas os seus altares ^aderrubareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus ^bpostes-ídolos cortareis.

14 Porque ^anão te inclinarás diante de outro ^bdeus, pois o nome do SENHOR é ^cZeloso; Deus ^azeloso é ele;

15 Para que não faças aliança com os moradores da terra, e não seja que, prostituindo-se eles após os seus deuses, e sacrificando aos seus deuses, tu, como convidado deles, ^acomas dos seus sacrifícios,

16 E ^atomes *mulheres* das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se após os seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam após os seus deuses.

17 Não farás para ti ^adeuses de fundição.

18 A festa dos *pães* ^aázimos guardarás; sete dias comerás *pães* ^{ázimos}, como te ordenei, ao ^btempo apontado do mês de Abibe, porque no ^cmês de Abibe saístes do Egito.

19 Tudo o que ^aabre a ^bmadre meu é, e todo o primogênito do teu gado, que seja macho, abrindo a *madre* de vacas e de ovelhas;

20 O burro, porém, que abrir a

7a Morô. 10:32-33;
D&C 84:60-61.

b Al. 11:40-41;
D&C 56:14.
GEE Remissão de
Pecados.

c TJS Êx. 34:7 (. . .) *rebelde*
(. . .) Al. 42:25.
GEE Rebelião, Rebelião.

d D&C 124:50.

9a GEE Orgulho.

b GEE Perdoar.

c Êx. 33:13.

10a GEE Milagre.

11a Êx. 13:5;
1 Né. 17:32-38.

12a Êx. 23:31-33.
b GEE Gentios.
c OU se torne um.

13a Deut. 7:2-6.
b HEB *aserim*, deidades
de culto. 1 Re. 16:33;
2 Re. 17:9-12.

14a Êx. 20:3, 5.

b GEE Idolatria.
c TJS Êx. 34:14 (. . .)

Jeová (. . .)

d GEE Zelo, Zeloso.

15a Núm. 25:1-2.

16a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de
religiões diferentes.

17a Deut. 27:15.

18a Êx. 12:15.

b OU festa designada.

c Êx. 12:2.

19a Êx. 13:2, 12.

b Lc. 2:23.

madre, resgatarás com um cordeiro; mas, se não o resgatares, quebrar-lhe-ás o pescoço; todo ^aprimogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá de mãos vazias diante de mim.

21 Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia ^adescansarás; na aradura e na ceifa descansarás.

22 Também guardarás a ^afesta das semanas, que é a festa das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita na passagem do ano.

23 Três vezes no ano todos os vossos homens aparecerão perante o Senhor DEUS, o Deus de Israel.

24 Porque eu ^aexpulsarei as nações de diante de ti, e alargarei o teu termo; ninguém ^bcobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do SENHOR teu Deus.

25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da páscoa ^aficará da noite para a manhã.

26 As primícias dos ^aprimeiros frutos da tua terra trará à casa do SENHOR teu Deus; não ^bcozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27 Disse mais o SENHOR a Moisés: ^aEscreve essas palavras, porque conforme o teor dessas palavras fiz convênio contigo e com Israel.

28 E esteve ali com o SENHOR

quarenta dias e quarenta noites; não ^acomeu pão, nem bebeu água, e ^bescreveu nas tábuas as palavras do ^aconvênio, os dez ^amandamentos.

29 E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai (e Moisés trazia as duas tábuas do testemunho em sua mão, quando desceu do monte), Moisés não sabia que a pele do seu rosto ^aresplandecia, depois que falara com ele.

30 Olhando, pois, Aarão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a pele do seu rosto resplandecia, pelo que temeram de chegar-se a ele.

31 Então Moisés os chamou, e Aarão e todos os ^apríncipes da congregação retornaram a ele; e Moisés lhes falou.

32 Depois chegaram também todos os filhos de Israel, e ele lhes ordenou tudo o que o SENHOR falara com ele no monte Sinai.

33 Assim, acabou Moisés de falar com eles, e tinha posto um ^avéu sobre o seu rosto.

34 Porém, entrando Moisés perante o SENHOR, para falar com ele, tirava o véu até que saía; e saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que

20a GEE Primogênito.

21a GEE Descansar, Descanso; Dia do Sábado (Dia de Descanso).

22a Êx. 23:16; At. 2:1. GEE Pentecostes.

24a Lev. 18:24.

b Prov. 16:7.

25a Êx. 12:10.

26a Deut. 26:2.

GEE Primícias.

b IE comida ritual dos cultos da fertilidade.

27a GEE Escriba.

28a GEE Jejuar, Jejum.

b Êx. 34:1.

c GEE Convênio.

d GEE Lei de Moisés.

29a Mos. 13:5-6;

D&C 110:3;

JS—H 1:32.

GEE Transfiguração — Seres transfigurados.

31a OU líderes.

33a GEE Véu.

resplandecia a pele do rosto de Moisés; e tornava Moisés a por o véu sobre o seu rosto, até que entrava para falar com ele.

CAPÍTULO 35

Israel é exortado a observar o Sábado — São feitas ofertas voluntárias para a obra do tabernáculo — Confirmam-se o chamado e a inspiração de alguns artífices.

ENTÃO fez Moisés ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem.

2 ^aSeis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o ^bsábado do repouso ao SENHOR; todo aquele que nele fizer algum trabalho ^cmorrerá.

3 Não ^aacendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

4 Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

5 Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, cujo coração seja ^abem disposto, a trará por oferta alçada ao SENHOR: ouro, e prata, e bronze,

6 Como também azul, e púrpura,

e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras,

7 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, madeira *de acácia*,

8 E azeite para a luminária, e especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático,

9 E pedras de ônix, e pedras de engaste, para o ^aéfode e para o peitoral.

10 E ^atodos os sábios de coração entre vós irão, e farão tudo o que o SENHOR mandou:

11 O ^atabernáculo, a sua tenda, e a sua coberta, os ^bseus colchetes, e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, e as suas bases,

12 A ^aarca e as suas varas, o propiciatório e o véu da cortina,

13 A ^amesa, e as suas varas, e todos os seus utensílios; e os ^bpães da proposição,

14 E o ^acandelabro da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o ^bazeite para a luminária,

15 E o ^aaltar do incenso e as suas varas, e o ^bazeite da unção, e o incenso aromático, e a ^ccortina da porta à entrada do tabernáculo,

16 O ^aaltar do holocausto, e a grelha de bronze *que terá* suas varas, e todos os seus pertences, a pia e a sua base,

17 As cortinas do pátio, as suas

35 2a Êx. 20:9-10.

b Jar. 1:5; D&C 59:9-12.

c Êx. 31:14;

Núm. 15:32-36.

3a Êx. 16:23;

D&C 59:13.

5a D&C 59:15; 64:22, 34.

9a Êx. 29:5.

10a IE todos os que tiverem

talento ou habilidade.

Êx. 28:3; 31:6.

11a Êx. 26:1-30;

Heb. 8:5;

D&C 124:38.

GEE Tabernáculo.

b OU seus ganchos.

12a Êx. 25:10-16.

GEE Arca da Aliança.

13a Êx. 25:23-28.

b Lev. 24:5-9.

14a Êx. 25:31-39.

b Êx. 27:20.

15a Êx. 30:1-10.

b Êx. 30:23-38.

c Êx. 26:36.

16a Êx. 27:1-8; 38:1-7.

GEE Altar.

colunas e as suas bases, e a cortina da porta do pátio,

18 As estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas,

19 As “vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes.

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu de diante de Moisés,

21 E veio todo homem, a quem o seu “coração moveu, e todo aquele cujo espírito ^bvoluntariamente o impeliu, e trouxeram a ^coferta alçada ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

22 Assim que vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram “fivelas, e pependentes, e anéis, e braceletes, todo objeto de ouro; e todo homem oferecia ^boferta de ouro ao SENHOR;

23 E todo homem que se achou com azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;

24 Todo aquele que oferecia oferta alçada de prata ou de bronze, a trazia por oferta alçada ao SENHOR; e todo aquele que se achava com madeira de acácia, a trazia para toda obra do serviço.

25 E todas as mulheres “sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado: o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu “em sabedoria, fiavam *os pelos* das cabras.

27 E os “príncipes traziam pedras de ônix, e pedras de engastes para o éfode e para o peitoral,

28 E especiarias, e azeite para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

29 Todo homem e mulher, cujo coração “voluntariamente se moveu a trazer *alguma coisa* para toda obra que o SENHOR ordenara que se fizesse pela mão de Moisés, *aquilo* trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao SENHOR.

30 Depois disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou por nome “Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 E o espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento e conhecimento em todo ofício,

32 E para elaborar “projetos, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

33 E em lapidação de pedras para engastar, e em entalhe de madeira para trabalhar em toda obra esmerada.

34 Também lhe dispôs o coração para “ensinar *a outros*; a ele e

19a Êx. 39:1.

21a Êx. 36:2.

b GEE Serviço.

c GEE Oferta.

22a Núm. 31:50;

Al. 31:28.

b Êx. 38:24.

25a Êx. 28:3.

26a IE em habilidades.

27a OU líderes do sacerdócio.

29a GEE Oferta.

30a Êx. 31:2-6.

GEE Chamado,

Chamado por Deus, Chamar.

32a OU coisas artísticas (também o versículo 35).

34a Morô. 10:9-10; D&C 42:14.

a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de ^asabedoria do coração, para fazer toda obra, a de gravador, e a mais engenhosa, e do bordador, em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão; fazendo toda obra, e criando invenções.

CAPÍTULO 36

Escolhem-se homens sábios de coração para trabalhar no tabernáculo — Moisés pede ao povo que não doe mais materiais.

ASSIM, trabalharam Bezalel e Aoliabe, e ^atodo homem sábio de coração, a quem o SENHOR dera ^bsabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda obra para o serviço do santuário, conforme tudo o que o SENHOR tinha ordenado.

2 Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem sábio de coração, cujo coração o SENHOR dotou de sabedoria; todo aquele a quem o seu coração movera a se chegar à obra, para fazê-la.

3 Receberam, pois, de diante de Moisés toda oferta alçada, que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la, e ainda eles lhe traziam cada manhã oferta voluntária.

4 E vieram todos os homens sábios, que faziam toda a obra do

santuário, cada um da obra que eles faziam,

5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 Então mandou Moisés que fizessem uma proclamação pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer *mais*,

7 Porque tinham material bastante para toda a obra que se havia de fazer, e ainda sobejava.

8 Assim, todo sábio de coração, entre os que faziam a obra, fez o tabernáculo de dez ^acortinas, de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, *com* querubins; da obra mais esmerada as fez.

9 O comprimento de cada cortina *era* de vinte e oito côvados, e a largura de cada cortina, de quatro côvados; todas as cortinas *tinham* uma mesma medida.

10 E ele ligou cinco cortinas uma com a outra; e *outras* cinco cortinas ligou uma com outra.

11 Depois fez laçadas de azul na borda de uma cortina, ^ana extremidade da juntura; assim também fez na borda, na extremidade da juntura da segunda cortina.

12 Cinquenta laçadas fez numa cortina, e cinquenta laçadas fez numa extremidade da cortina, que

35a 1 Re. 7:13-14.
GEE Dom.

36 1a OU todos os homens

capazes e habilidosos
(também o versículo 4).

b GEE Dons do Espírito.

8a Êx. 26:1-6.

11a HEB no lado de fora do primeiro conjunto.

se ligava com a segunda; essas laçadas eram contrapostas uma com a outra.

13 Também fez cinquenta "colchetes de ouro, e com esses colchetes uniu as cortinas uma com a outra; e foi feito assim um tabernáculo.

14 Fez também "cortinas de *pelos* de cabras para a tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas fez.

15 O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de cada cortina, de quatro côvados; essas onze cortinas tinham uma mesma medida.

16 E ele uniu cinco cortinas à parte, e seis cortinas à parte,

17 E fez cinquenta laçadas na borda da "última cortina, na juntura; também fez cinquenta laçadas na borda da cortina, na outra juntura.

18 Fez também cinquenta colchetes de bronze, para ajuntar a tenda, para que fosse uma.

19 Fez também para a tenda uma "coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho; e por cima uma coberta de pelos de texugos.

20 Também fez "tábuas para o tabernáculo, de madeira *de acácia*, que eram colocadas em pé.

21 O comprimento de cada tábuia *era* de dez côvados, e a largura de cada tábuia *era* de um côvado e meio.

22 Cada tábuia tinha dois encaixes, "travados um com o outro;

assim fez com todas as tábuas do tabernáculo.

23 Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado meridional, ao sul;

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábuia para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo da outra tábuia para os seus dois encaixes.

25 Também fez vinte tábuas para o outro lado do tabernáculo, do lado norte,

26 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábuia, e duas bases debaixo de outra tábuia.

27 E no lado do tabernáculo, para o ocidente, fez seis tábuas.

28 Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo nos "dois lados,

29 As quais estavam juntas debaixo, e também se ajuntavam por cima com uma argola; assim fez com ambas nos dois cantos.

30 Assim, eram oito tábuas com as suas bases de prata, *a saber*, dezesseis bases, duas bases debaixo de cada tábuia.

31 Fez também "barras de madeira de acácia, cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo.

32 E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e *outras* cinco barras para as tábuas do tabernáculo de ambos os lados do ocidente.

13a OU prendedores.

14a Êx. 26:7-13.

17a OU a outra cortina da juntura.

19a Êx. 26:14.

20a Êx. 26:15-25.

22a HEB que faziam com que se ajustassem um

ao outro.

28a IE os que ficavam do lado oeste.

31a Êx. 26:26-30.

33 E fez que a barra do meio passasse pelo meio das tábuas, de uma extremidade até a outra.

34 E cobriu de ouro as tábuas, e as suas argolas (os suportes das barras) fez de ouro; as barras também cobriu de ouro.

35 Depois fez o “véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; de obra esmerada o fez *com* querubins.

36 E fez-lhe quatro colunas de *madeira de acácia*, e as cobriu de ouro; e seus colchetes fez de ouro, e fundiu-lhe quatro bases de prata.

37 Fez também para a porta da tenda o “véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, obra do bordador,

38 Com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e os seus “capitéis e as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases *eram* de bronze.

CAPÍTULO 37

Bezalel faz a arca, o propiciatório e os querubins — Ele faz a mesa, os utensílios, o candelabro, o altar do incenso, o azeite santo da unção e o incenso aromático.

FEZ também Bezalel a “arca de *madeira de acácia*; o seu comprimento *era* de dois côvados e meio; e a sua largura de um côvado e meio; e a sua altura de um côvado e meio.

2 E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor;

3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, num lado duas, e no outro lado duas argolas;

4 E fez varas de *madeira de acácia*, e as cobriu de ouro;

5 E colocou as varas nas argolas nos lados da arca, para levar a arca.

6 Fez também de ouro puro o “propiciatório; o seu comprimento *era* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

7 Fez também dois “querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório;

8 Um querubim em uma extremidade deste lado, e o outro querubim na *outra* extremidade do outro lado; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.

9 E os “querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; os rostos dos querubins estavam *virados* para o propiciatório.

10 Fez também a “*mesa de madeira de acácia*; o seu comprimento *era* de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

35a Êx. 26:31–35.

GEE Véu.

37a OU tela ou cortina.

Êx. 26:36–37.

38a OU parte superior das

colunas.

37 1a Êx. 25:10–16.

GEE Arca da Aliança.

6a Êx. 25:17–22.

7a GEE Querubins.

9a GEE Simbolismo.

10a Êx. 25:23–28;

1 Re. 7:48.

11 E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor.

12 Fez-lhe também uma moldura da largura de um palmo, ao redor; e fez uma coroa de ouro ao redor da sua moldura.

13 Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas nos quatro cantos que *estavam* nos seus quatro pés.

14 ^aDefronte da moldura estavam as argolas para os suportes das varas, para levar a mesa.

15 Fez também as varas de madeira *de acácia*, e as cobriu de ouro, para levar a mesa.

16 E fez de ouro puro os ^autensílios que *havia* de estar sobre a mesa, os seus pratos, e as suas colheres, e as suas tigelas, e os seus jarros, com que se *havia* de oferecer libações.

17 Fez também o ^acandelabro de ouro puro; de obra batida fez esse candelabro; o seu pé, e as suas hastes, os seus copos, os seus cálices, e as suas flores formavam com ele uma só peça.

18 Seis hastes saíam dos seus lados: três hastes do candelabro, de um lado dele, e três hastes do candelabro, de outro lado.

19 Numa haste *estavam* três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; e na outra haste três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; assim para as seis hastes que saíam do candelabro.

20 Mas no mesmo candelabro *havia* quatro copos em formato de amêndoas, com os seus cálices e com as suas flores.

21 E *havia* um cálice debaixo de duas hastes do mesmo; e *outro* cálice debaixo de duas hastes do mesmo; e mais um cálice debaixo de duas hastes do mesmo; *assim se fez* para as seis hastes, que saíam dele.

22 Os seus cálices e as suas hastes eram *parte* do mesmo, tudo *era* uma obra batida de ouro puro.

23 E fez-lhe de ouro puro sete lâmpadas, as suas pinças e os seus apagadores.

24 De um talento de ouro puro o fez, e todos os seus utensílios.

25 E fez o ^aaltar do incenso de madeira *de acácia*: de um côvado *era* o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, quadrado; e de dois côvados a sua altura; os seus chifres eram *parte* dele mesmo.

26 E cobriu-o de ouro puro, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e os seus chifres; e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor.

27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua bordadura, e os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para os suportes das varas, para levá-lo com elas.

28 E as varas fez de madeira *de acácia*, e as cobriu de ouro.

29 Também fez o azeite santo da unção, e o incenso aromático, puro, obra do perfumista.

14a OU Ao lado.
16a Êx. 25:29-30.

17a Êx. 25:31-40.
25a 1 Re. 7:48.

CAPÍTULO 38

Bezalel e outros fazem o altar do holocausto e todas as coisas pertencentes ao tabernáculo — Seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens fazem suas ofertas.

FEZ também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o seu comprimento; e de cinco côvados, a sua largura, quadrado; e de três côvados, a sua altura.

2 E fez-lhe os seus chifres nos seus quatro cantos; eram os seus chifres parte do mesmo; e cobriu-o de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: os potes, e as pás, e as bacias, e os garfos, e os braseiros; todos os seus utensílios fez de bronze.

4 Fez também para o altar uma grelha de bronze, em forma de rede, abaixo da sua borda, até o meio dele.

5 E fundiu quatro argolas às quatro extremidades da grelha de bronze, para os suportes das varas.

6 E fez as varas de madeira de acácia, e as cobriu de bronze.

7 E pôs as varas nas argolas nos lados do altar, para levá-lo com elas; fê-lo oco, de tábuas.

8 Fez também a pia de bronze com a sua base de bronze, dos espelhos das mulheres que se ajuntavam, ajuntando-se à porta da tenda da congregação.

9 Fez também o pátio do lado meridional, ao sul; as cortinas do pátio eram de linho fino torcido, de cem côvados.

10 As suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze; os colchetes dessas colunas e as suas molduras eram de prata;

11 E do lado norte, cortinas de cem côvados; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze, os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.

12 E do lado do ocidente, cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas, dez; e as suas bases, dez; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.

13 E do lado oriental, ao oriente, cortinas de cinquenta côvados.

14 As cortinas desse lado da porta eram de quinze côvados; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, havia cortinas de quinze côvados; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

16 Todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas eram de bronze; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata; e o revestimento dos seus capitéis, de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de prata.

18 E a cortina da porta do pátio era de obra de bordador, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento era de vinte côvados, e a altura,

38 1a Êx. 27:1-2.

10a Êx. 27:10-11, 17.

17a OU parte superior das colunas.

na largura, de cinco côvados, conforme as cortinas do pátio.

19 E as suas quatro colunas e as suas quatro bases *eram* de bronze; os seus colchetes, de prata; e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, de prata.

20 E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor *eram* de bronze.

21 Esta *é* a enumeração das coisas do tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas *para* o ministério dos ^alevitas por mão de ^bItamar, filho de Aarão, o sacerdote.

22 Fez, pois, Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

23 E com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de obra, e engenhoso artífice, e bordador em azul, e em púrpura, e em carmesim, e em linho fino.

24 Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da *oferta*, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme o siclo do santuário;

25 E a prata dos alistados da congregação *foi* cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco ciclos, conforme o siclo do santuário;

26 Um ^abeca por cabeça, isto *é*, meio siclo, conforme o ^bsiclo do santuário; de qualquer que passava ao número dos alistados, da idade de vinte anos e acima, *que*

foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

27 E havia cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para cem bases, cem talentos; um talento para cada base.

28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco *siclos* fez os colchetes das colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cingiu de molduras.

29 E o bronze da oferta *foi* setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 E dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a grelha de bronze, e todos os utensílios do altar,

31 E as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

CAPÍTULO 39

Fazem-se vestes santas para Aarão e os sacerdotes — Faz-se o peitoral — O tabernáculo da congregação é concluído — Moisés abençoa o povo.

FIZERAM também as *vestes* do ministério, para ministrar no santuário, de azul, e de púrpura, e de carmesim; também fizeram as ^bvestes santas para Aarão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

2 Assim, fez o ^aéfode de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

3 E estenderam as lâminas de

21 ^a Núm. 1:47–53.

^b Êx. 6:23.

24 ^a Êx. 35:22.

26 ^a IE antiga unidade de

medida de peso.

^b Êx. 30:13.

39 1 ^a Êx. 35:19.

^b Êx. 28:1–5.

2 ^a IE um avental especial.

Êx. 28:6–14.

ouro, e as cortaram em fios, para entretecer entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino da obra mais esmerada.

4 Fizeram nele ombreiras que se juntassem; às suas duas pontas se juntava.

5 E o ^acinto de obra esmerada do éfode, que *estava* sobre ele, *era parte* do mesmo, conforme a sua obra, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, como o SENHOR ordenara a Moisés.

6 Também prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas como gravura de sinete, com os nomes dos filhos de Israel,

7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode, *por* pedras de memória para os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

8 Fez também o peitoral de obra esmerada, como a obra do éfode, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizeram o peitoral; o seu comprimento *era* de um palmo; e a sua largura, de um palmo, dobrado.

10 E engastaram nele quatro fileiras de pedras: uma fileira de um ^asárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; essa *era* a primeira fileira;

11 E a segunda fileira, de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante.

12 E a terceira fileira, de um

^ajacinto, de uma ágata, e de uma ametista.

13 E a quarta fileira, de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe, engastadas nos seus engastes de ouro.

14 Essas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; como gravura de sinete, cada um com o seu nome, segundo as doze tribos.

15 Também fizeram para o peitoral cordões de igual medida, de ^aobra trançada, de ouro puro.

16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

17 E puseram os dois cordões trançados de ouro nas duas argolas, nas duas extremidades do peitoral.

18 E as *outras* duas pontas dos dois cordões trançados puseram nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode, na frente dele.

19 Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que *estava* junto ao éfode por dentro.

20 Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode

5a OU faixa habilmente tecida. Êx. 28:8.

10a OU rubi.
12a HEB opala.

15a OU fios entrelaçados.

com um cordão de azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se apartasse do éfode, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 E fez o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

23 E a abertura do manto *estava* no meio dele, como abertura de cota de malha; essa abertura tinha uma borda em volta, para que não se rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, *de fio* torcido.

25 Fizeram também as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas do manto, ao redor, entre as romãs:

26 Uma campainha e uma romã, *outra* campainha e *outra* romã, nas bordas do manto ao redor; para ministrar, como o SENHOR ordenara a Moisés.

27 Fizeram também as túnicas de “linho fino, de obra tecida, para Aarão e para seus filhos.

28 E o turbante de linho fino, e o ornamento dos barretes de linho fino, e os “calções de linho fino torcido,

29 E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, como o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Fizeram também a lâmina da coroa de santidade de ouro puro, e nela escreveram o escrito como de

gravura de sinete: “SANTIDADE AO SENHOR.

31 E ataram-na com um cordão de azul, para a atar à mitra em cima, como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 Assim, se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o SENHOR “ordenara a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois trouxeram a Moisés o “tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences; os seus colchetes, as suas tábuas, as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases;

34 E a cobertura de peles de carneiro tintas de vermelho, e a cobertura de peles de texugos, e o véu da cortina;

35 A arca do testemunho, e as suas varas, e o propiciatório;

36 A mesa com todos os seus utensílios, e os “pães da proposição;

37 O candelabro puro com suas lâmpadas, as lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luminária;

38 Também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta da tenda;

39 O altar de bronze, e a sua grelha de bronze, as suas varas, e todos os seus pertences, a pia, e a sua base;

40 As cortinas do pátio, as suas

27a Eze. 44:17.

28a Eze. 44:18.

30a OU CONSAGRADO (...)

32a GEE Mandamentos de

Deus.

33a Heb. 9.

36a OU pães ázimos.

colunas, e as suas bases, e a cortina da porta do pátio, as suas cordas, e as suas estacas, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 As vestes do ministério para ministrar no santuário; as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para servirem como sacerdotes.

42 Conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.

43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o SENHOR ordenara, assim a fizeram; então Moisés os abençoou.

CAPÍTULO 40

O tabernáculo é levantado — Aarão e seus filhos são lavados e ungidos e recebem um sacerdócio eterno — A glória do Senhor enche o tabernáculo — Uma nuvem cobre o tabernáculo de dia, e fogo repousa sobre ele à noite.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação,

3 E porás nele a “arca do testemunho, e cobrirás a arca com o ^bvéu.

4 Depois colocarás *nele* a mesa, e “porás em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocarás

nele o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.

5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então pendurarás a cortina da porta do tabernáculo.

6 Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.

7 E porás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água.

8 Depois porás o pátio ao redor, e pendurarás a cortina à porta do pátio.

9 Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o “tabernáculo, e tudo o que *há* nele; e o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.

10 Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios; e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.

11 Então ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.

12 Farás também chegar Aarão e seus filhos à porta da tenda da congregação; e os lavarás com água.

13 E vestirás Aarão com as vestes santas, e o “ungirás, e o santificarás, para que me sirva como sacerdote.

14 Também farás chegar seus filhos, e os vestirás com as túnicas,

15 E os “ungirás como ungistes seu pai, para que me sirvam como

40 3a GEE Arca da Aliança.

b GEE Véu.

4a Lev. 24:5–6.

9a GEE Templo, A Casa

do Senhor.

13a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;

Unção, Ungir.

15a Êx. 29:7.

^bsacerdotes, e a sua ‘unção lhes será por ^dsacerdócio eterno nas suas ^egerações.

16 E fê-lo Moisés, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenou, assim o fez.

17 E aconteceu no mês primeiro, no ano segundo, ao primeiro do mês, que o tabernáculo foi ^alevantado.

18 E Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e colocou nele as suas varas, e levantou as suas colunas;

19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a coberta da tenda sobre ela, em cima, como o SENHOR ordenara a Moisés.

20 Tomou o ^atestemunho, e pô-lo na arca, e pôs as varas na arca; e pôs o propiciatório sobre a arca, em cima.

21 E levou a arca para dentro do tabernáculo, e pendurou o véu da cortina, e cobriu a arca do testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,

23 E sobre ela pôs em ordem o pão perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

24 Pôs também na tenda da congregação o candelabro defronte

da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

25 E acendeu as ^alâmpadas perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

26 E pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,

27 E acendeu sobre ele o ^aincenso de especiarias aromáticas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

28 Pendurou também a cortina da porta do tabernáculo,

29 E pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação, e ofereceu sobre ele holocausto e ^aoferta de manjares, como o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Pôs também a pia entre a tenda da congregação e o altar, e derramou água nela, ^apara se lavar.

31 E Moisés, e Aarão e seus filhos lavaram nela as suas mãos e os seus pés.

32 Quando entravam na tenda da congregação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o SENHOR ordenara a Moisés.

33 Levantou também o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da porta do pátio. Assim, Moisés acabou a obra.

34 Então a ^anuvem cobriu a tenda da congregação, e a ^bglória do SENHOR encheu o ^ctabernáculo;

15^b GEE Sacerdócio Aarônico.
c GEE Ordenação, Ordenar.
d GEE Sacerdócio.
e GEE Primogenitura.
17^a Núm. 7:1.

20^a 1 Re. 8:9.
25^a Êx. 25:37.
27^a Êx. 30:7-8.
29^a OU de cereais, de alimentos ou de farinha.
30^a OU para abluções.

34^a Êx. 13:21;
D&C 84:5.
^b Ageu 2:7-9;
D&C 109:12.
GEE Glória.
c GEE Templo, A Casa do Senhor.

35 De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem ficava sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

36 Quando, pois, a “nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel iam avante em todas as suas jornadas.

37 Se a nuvem, porém, não se levantava, não “caminhavam, até o dia em que ela se levantasse;

38 Porquanto a “nuvem do SENHOR *estava* de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

LEVÍTICO

CAPÍTULO 1

Sacrificam-se animais sem defeito como expiação pelos pecados — Os holocaustos são ofertas de cheiro suave para o Senhor.

EO SENHOR ^achamou ^bMoisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se a sua oferta *for* ^aholocausto de gado, oferecerá macho ^bsem ^cdefeito; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de

sua própria ^avontade, perante o SENHOR.

4 E porá a sua ^amão sobre a cabeça do holocausto, para que seja ^baceito por ele, para fazer ^cexpiação por ele.

5 Depois matará o bezerro perante o SENHOR; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, oferecerão o “sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que *está diante* da porta da tenda da congregação.

6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.

7 E os filhos de ^aAarão, os sacerdotes, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.

36a Núm. 10:11–13.

37a Núm. 9:19–23.

38a Êx. 16:10; Núm. 9:15.

[LEVÍTICO]

1 1a Êx. 19:3;

Mois. 1:1–3, 17.

GEE Levítico.

b D&C 28:2.

3a GEE Sacrifício.

b HEB perfeito, sadio.

c 1 Ped. 1:19.

d 1 Crôn. 29:6–9.

4a GEE Mãos, Imposição

de.

b Rom. 12:1.

c Núm. 15:24–26;

2 Crôn. 29:23–24.

5a GEE Sangue.

7a GEE Aarão, Irmão de

Moisés.

8 Também os filhos de Aarão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que *está* no fogo em cima do altar;

9 Porém as suas entranhas e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o ^asacerdote tudo *isso* queimará sobre o altar; holocausto *é*, oferta queimada, de ^bcheiro suave ao SENHOR.

10 E se a sua oferta *for* do gado miúdo, das ovelhas ou das cabras, para holocausto, oferecerá macho sem defeito.

11 E o matará ao lado do altar para o lado do norte perante o SENHOR; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.

12 Depois o partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e a sua gordura; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que *está* no fogo sobre o altar.

13 Porém as entranhas e as pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo oferecerá, e o queimará sobre o altar; holocausto *é*, oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR.

14 E se a sua oferta ao SENHOR *for* holocausto de aves, oferecerá a sua oferta de ^arolas ou de pombinhos;

15 E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e lhe torcerá o pescoço, e *a* queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;

16 E o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;

17 E fendê-la-á junto das suas asas, *porém* não *a* partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que *está* no fogo; holocausto *é*, oferta ^aqueimada de cheiro suave ao SENHOR.

CAPÍTULO 2

Explica-se como são feitas as ofertas de farinha com azeite e incenso.

E QUANDO *alguma* pessoa oferecer ^aoferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será *de* flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o ^bincenso sobre ela;

2 E a trará aos filhos de Aarão, os sacerdotes, *um* dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha, e do seu azeite com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará o seu memorial sobre o altar; oferta queimada *é*, de cheiro suave ao SENHOR.

3 E o que sobejar da oferta de manjares, *será* ^ade Aarão e de seus filhos; coisa santíssima *é*, de ofertas queimadas ao SENHOR.

4 E quando ^aofereceres oferta de manjares, assada no forno, *será* *de* bolos ^bázimos de flor de farinha amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.

5 E se a tua oferta *for* oferta de manjares, *assada* na assadeira, *será*

9a 1 Crôn. 6:49.

b Ef. 5:2.

14a Lc. 2:23-24.

17a GEE Fogo.

2 1a OU sacrificio da tarde.

b Mt. 2:11.

3a Lev. 6:14-18.

4a GEE Oferta.

b Êx. 12:39; 29:2.

da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta é de manjares.

7 E se a tua oferta *for* oferta de manjares *preparada* na frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite.

8 Então trarás a oferta de manjares, que se fará dessas coisas, ao SENHOR; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9 E o sacerdote tomará daquela oferta de manjares o seu memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada é, de cheiro suave ao SENHOR.

10 E o que sobejar da oferta de manjares, *será* de Aarão e de seus filhos; coisa santíssima é, de ofertas queimadas ao SENHOR.

11 Nenhuma oferta de manjares, que oferecerdes ao SENHOR, se fará com *“fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum, ofereceréis oferta queimada ao SENHOR.*

12 Deles ofereceréis ao SENHOR como oferta das *“primícias; porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.*

13 E toda oferta dos teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de manjares o *“sal do convênio do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.*

14 E se ofereceres ao SENHOR oferta de manjares das primícias,

oferecerás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo; *isto é,* do grão trilhado de espigas verdes cheias.

15 E sobre ela deitarás *“azeite, e porás sobre ela incenso; oferta é de manjares.*

16 Assim, o sacerdote queimará o seu memorial de seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada é ao SENHOR.

CAPÍTULO 3

Os sacrifícios pacíficos são realizados com animais sem defeito, cujo sangue é espargido no altar — Proíbe-se Israel de comer gordura ou sangue.

E SE a sua oferta *for* *“sacrifício pacífico; se a oferecer de gado, macho ou fêmea, oferecê-la-á^b sem defeito diante do SENHOR.*

2 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará *diant*e da porta da tenda da congregação; e os *“filhos de Aarão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor.*

3 Depois oferecerá do sacrifício pacífico a oferta queimada ao SENHOR; a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas.

4 Então ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins, tirará.

5 E os filhos de Aarão queimarão

11a 1 Cor. 5:6-8.

12a Êx. 23:19.

13a Núm. 18:19.

GEE Sal.

15a GEE Óleo.

3 1a GEE Sacrifício.

b HEB perfeito, sadio.

2a GEE Sacerdócio

Aarônico.

isso sobre o altar, em cima do holocausto, que *estará* sobre a lenha que *está* no fogo; oferta queimada é, de cheiro suave ao SENHOR.

6 E se a sua oferta *for* de gado miúdo como sacrifício pacífico ao SENHOR, *seja* macho ou fêmea, sem ^adefeito o oferecerá.

7 Se oferecer um ^acordeiro como sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR;

8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aarão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

9 Então, do sacrifício pacífico oferecerá ao SENHOR como oferta queimada a sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas;

10 Como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.

11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento é da oferta queimada ao SENHOR.

12 Mas se a sua oferta *for* uma cabra, perante o SENHOR a oferecerá,

13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça, e a matará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aarão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

14 Depois oferecerá dela a sua oferta, como oferta queimada ao SENHOR, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas;

15 Como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.

16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento é da oferta queimada de cheiro suave. Toda a gordura *será* do SENHOR.

17 Estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações; nenhuma ^agordura nem ^bsangue algum comereis.

CAPÍTULO 4

Os pecadores são perdoados mediante ofertas pelo pecado, de animais sem defeito — Dessa maneira os sacerdotes fazem expiação pelos pecados do povo.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando uma pessoa pecar ^ainadvertidamente contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, *acerca de coisas* que não se devem fazer, e proceder *contra* algum deles;

3 Se o sacerdote ungido ^apecar, para escândalo do povo, oferecerá, pelo seu pecado que pecou, um novilho sem defeito ao SENHOR, como ^boferta pelo pecado.

6a 1 Ped. 1:18-20.

7a GEE Cordeiro de Deus.

17a Lev. 7:22-27.

b GEE Sangue.

4 2a Mos. 3:11.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

3a Heb. 5:1-3.

b Lev. 9:7-11.
GEE Oferta.

4 E trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e matará o novilho perante o SENHOR.

5 Então o sacerdote ungido tomará do "sangue do novilho, e o trará à tenda da congregação;

6 E o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e daquele sangue espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.

7 Também porá o sacerdote daquele sangue sobre os chifres do altar do incenso *aromático*, perante o SENHOR, que *está* na tenda da congregação; e todo o *resto do* sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que *está* à porta da tenda da congregação.

8 E tirará dele toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas,

9 E os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está* junto aos lombos; e o redenho de sobre o fígado, com os rins, o tirará,

10 Como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do "novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas e o seu esterco,

12 Enfim, todo aquele novilho levará para "fora do acampamento, a um lugar limpo, onde se lança

a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se lança a cinza se queimará.

13 Mas se toda a congregação de Israel pecar "inadvertidamente, e isso for oculto aos olhos da congregação, e se fizerem *contra* um dentre todos os mandamentos do SENHOR *aquilo* que não se deve fazer, e forem ^bculpados,

14 E o pecado em que pecarem for notório, então a congregação oferecerá um novilho, como oferta pelo pecado, e o trará diante da tenda da congregação,

15 E os anciãos da congregação porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e matar-se-á o novilho perante o SENHOR.

16 Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação,

17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

18 E daquele sangue porá sobre os chifres do altar, que *está* perante a face do SENHOR, na tenda da congregação; e todo o *resto* do sangue derramará à base do altar do holocausto, que *está diante* da porta da tenda da congregação.

19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar;

20 E fará a esse novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado; assim lhe fará, e o sacerdote

5a Heb. 9:13-14.
11a Êx. 29:14.

12a Heb. 13:11-12.
13a Mos. 3:11.

b GEE Culpa.

por eles fará ^aexpição, e lhes será ^bperdoado o pecado.

21 Depois levará o novillo para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novillo; é oferta pelo pecado da congregação.

22 Quando um príncipe pecar, e inadvertidamente fizer *contra* algum dentre todos os mandamentos do SENHOR seu Deus *aquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpado,

23 Ou *se* o seu ^apecado, no qual pecou, lhe for notificado, então trará como sua oferta um bode *tirado* das cabras, macho sem defeito,

24 E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde se mata o holocausto, perante a face do SENHOR; oferta pelo pecado é.

25 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; então o *resto do seu* sangue derramará à base do altar do holocausto.

26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura, como gordura do sacrifício pacífico; assim o sacerdote por ele fará ^aexpição do seu pecado, e lhe será perdoado.

27 E se qualquer pessoa do povo da terra pecar inadvertidamente, fazendo *contra* algum dos mandamentos do SENHOR *aquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpada,

28 Ou *se* o seu pecado, no qual pecou, lhe for notificado, então trará como sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que pecou,

29 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e matará a oferta pelo pecado no lugar do holocausto.

30 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o *resto do seu* sangue derramará à base do altar;

31 E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar por cheiro suave ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por ela, e lhe será perdoado o *pecado*.

32 Mas, se trouxer uma cordeira para oferta pelo pecado, sem defeito a trará,

33 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará como oferta pelo pecado, no lugar onde se mata o holocausto.

34 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; então todo o *resto do seu* sangue derramará à base do altar,

35 E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim o sacerdote por

20a Heb. 10:10-14;
Mos. 3:15; 13:28-33.
GEE Expição, Expiar.

b GEE Perdoar;
Remissão de Pecados.
23a GEE Pecado.

26a 2 Crôn. 29:22-24.

ela fará expiação dos seus pecados que pecou, e lhe será perdoado o pecado.

CAPÍTULO 5

O povo deve confessar seus pecados e fazer uma restituição por eles — O perdão é concedido por meio de uma oferta pela culpa — Dessa maneira os sacerdotes fazem a expiação do pecado.

E QUANDO alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de ^ablasfêmia, de que *for* testemunha, seja que o viu, ou que o soube, se não o denunciar, então levará a sua iniquidade.

2 Ou quando alguma pessoa tocar em alguma ^acoisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, contudo será ela imunda e culpada.

3 Ou quando tocar a imundície de um homem, seja qualquer que *for* a sua imundície, com que se faça imundo, e lhe *for* oculto, e o souber *depois*, será culpado.

4 Ou quando alguma pessoa ^ajurar temerariamente com os seus lábios fazer mal ou fazer bem, em tudo o que o homem proferir temerariamente com juramento, e lhe *for* oculto, e o souber *depois*, culpada será numa dessas coisas.

5 Acontecerá, pois, que, sendo

ela culpada numa dessas coisas, ^aconfessará aquilo em que pecou.

6 E a sua ^aoferta pela culpa trará ao SENHOR pelo seu pecado que pecou: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.

7 Mas se na sua mão não ^ahouver o suficiente para trazer gado miúdo, então trará ao SENHOR, pela ofensa que cometeu, duas ^brolas ou dois pombinhos; um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto;

8 E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que *é* para oferta pelo pecado; e lhe torcerá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;

9 E do sangue da oferta pelo pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; oferta pelo pecado *é*.

10 E do outro fará holocausto conforme ^ao costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que pecou, e lhe será perdoado.

11 Porém, se na sua mão não houver o suficiente para trazer duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como sua oferta a décima parte de um ^aefa de flor de farinha, para oferta pelo pecado; não deitará sobre ela azeite, nem lhe porá em cima

5 1a IE juramento ou maldição.

2a GEE Limpo e Imundo.

4a 3 Né. 12:34-37.

GEE Juramento.

5a Núm. 5:6-10.

GEE Confessar, Confissão.

6a HEB sacrifício pela culpa.

7a Lev. 12:8; 14:21.

b Lc. 2:22-24.

10a HEB o estatuto.

11a IE antiga unidade de medida de volume.

o incenso, porquanto *é* oferta pelo pecado;

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará a sua mão cheia, como memorial, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; oferta pelo pecado *é*.

13 Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado, que pecou em alguma dessas coisas, e lhe será perdoado; e o *resto* será do sacerdote, como a "oferta de manjares.

14 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

15 Quando *alguma* pessoa transgredir, e pecar inadvertidamente nas coisas sagradas do SENHOR, então trará ao SENHOR, pela culpa, um carneiro sem defeito, do rebanho, "conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para oferta pela culpa.

16 Assim "restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim o sacerdote com o carneiro da ^boferta pela culpa fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado *o pecado*.

17 E se alguma pessoa "pecar, e fizer *contra* algum dentre todos os mandamentos do SENHOR o que não se deve fazer, ainda que não o soubesse, contudo será ela ^bculpada, e levará a sua iniquidade;

18 E trará ao sacerdote um

carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote por ela fará expiação do seu erro que cometeu sem saber; e lhe será perdoado.

19 Oferta pela culpa *é*; certamente se fez culpada perante o SENHOR.

CAPÍTULO 6

O povo deve primeiramente fazer a restituição pelo pecado, depois deve oferecer uma oferta pela culpa, para assim receber o perdão, por meio da expiação feita pelos sacerdotes.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Quando *alguma* pessoa pecar, e transgredir contra o SENHOR, e "negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda, ou o que pôs na sua mão, ou o roubo, ou o que extorquiou de seu próximo,

3 Ou que achou o que se perdeu, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma *outra* coisa de todas em que o homem costuma pecar,

4 Acontecerá, pois, que, porquanto pecou e *é* "culpado, ^brestituirá o roubo que roubou, ou o retido que "extorquiou, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o ^dperdido que achou,

5 Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu

13a IE sacrifício da tarde.

15a IE pela tua avaliação com base no peso da prata.

16a D&C 98:47-48.

b 1 Sam. 6:1-4.

17a D&C 1:31-32.

b GEE Culpa; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

6 2a GEE Mentir, Mentiroso.

4a GEE Culpa.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

c GEE Enganar, Engano, Fraude.

d D&C 136:26.

todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele a quem pertence o daré no dia de sua oferta pela culpa.

6 E a sua oferta pela culpa trará ao SENHOR: um carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, trará ao sacerdote;

7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoadada de qualquer de todas as coisas que fez, sendo culpada nelas.

8 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

9 Dá ordem a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta é a "lei do holocausto: o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele.

10 E o sacerdote vestirá a sua "veste de linho, e vestirá os ^bcalções de linho sobre a sua carne; e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.

11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza para fora do acampamento, para um lugar limpo.

12 E o fogo sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das "ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

14 E esta é a lei da oferta de

manjares: *um* dos filhos de Aarão a oferecerá perante o SENHOR diante do altar,

15 E dela tomará a sua mão cheia *da* flor de farinha da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que *estiver* sobre a oferta de manjares; então a queimará sobre o altar, cheiro suave é isso, por ser memorial ao SENHOR.

16 E o restante dela comerão Aarão e seus filhos; ázimo se comerá no lugar santo, no pátio da tenda da congregação o comerão.

17 Levedado não se assará; sua porção é, que *lhes* dei das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e como a oferta pela culpa.

18 Todo homem entre os filhos de Aarão comerá dela; estatuto perpétuo *será* para as vossas gerações das ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.

19 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

20 Esta é a oferta de Aarão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que *for* ungido: a décima parte de um efa *de* flor de farinha como oferta de manjares contínua; a metade dela pela manhã, e a *outra* metade dela à tarde.

21 Numa assadeira se fará com azeite; cozida a trará; e os pedaços cozidos da oferta oferecerás em cheiro suave ao SENHOR.

22 Também o sacerdote, que dentre seus filhos *for* ungido em seu

9a 2 Né. 25:24-30.
10a Êx. 28:39-42.

b Eze. 44:18.
12a GEE Sacrifício.

lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo *seja*, ela toda será queimada ao SENHOR.

23 Assim, toda oferta do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

25 Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se mata o holocausto se matará a “oferta pelo pecado perante o SENHOR; coisa santíssima é.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a “comerá; no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.

27 Tudo o que tocar a sua carne será santo; se alguém espargir do seu sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre o que caiu no lugar santo.

28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.

29 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é.

30 Porém nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para “expiar no santuário, se comerá; no fogo será queimada.

CAPÍTULO 7

Enumeram-se as leis que regem diversos sacrifícios — Proíbe-se aos filhos de Israel comer gordura ou

sangue — Eles adoram por meio de sacrifício — Por meio de sacrifício, recebem o perdão, fazem votos, consagram propriedades, dão graças e se reconciliam com Deus.

E ESTA é a “lei da oferta pela culpa; coisa santíssima é.

2 No lugar onde matam o holocausto, matarão a oferta pela culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.

3 E dela se oferecerá toda a sua gordura, a cauda e a gordura que cobre as entranhas.

4 Também ambos os rins e a gordura que neles há, que *está* junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará,

5 E o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; oferta pela culpa é.

6 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá; coisa santíssima é.

7 Como a oferta pelo pecado, assim *será* a “oferta pela culpa; uma mesma lei *haverá* para elas; será do sacerdote que houver feito expiação com ela.

8 Também o sacerdote que oferecer o holocausto de alguém, o mesmo sacerdote terá o couro do holocausto que oferecer.

9 Como também toda oferta que se assar no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.

10 Também toda oferta amassada com azeite, ou seca, será de todos

25a Mos. 15:1-12.

26a Eze. 42:13.

30a Jacó 4:11.

GEE Expiação, Expiar.

7 1a HEB ensinamento sobre a.

7a Mos. 3:11.

os filhos de Aarão, assim de um como de outro.

11 E esta é a lei do “sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR:

12 Se o oferecer como ação de graças, com o “sacrifício de ação de graças oferecerá bolos ázimos amassados com azeite; e coscorões ázimos untados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha.

13 Com os bolos oferecerá pão levedado *como* sua oferta, com o sacrifício de ação de graças das suas ofertas pacíficas.

14 “E de toda a oferta oferecerá um deles *como* oferta alçada ao SENHOR, *que* será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas pacíficas.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças das suas ofertas pacíficas se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até pela manhã.

16 E se o sacrifício da sua oferta *for* voto, ou oferta “voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte;

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.

18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será “aceito, nem lhe será levado

em conta; ^bcoisa abominável será, e a pessoa que comer dela “levará a sua iniquidade.

19 E a carne que tocar alguma *coisa* imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da *outra* carne, qualquer que estiver limpo comerá dela.

20 Porém se *alguma* pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, tendo ela sobre si a sua imundície, aquela pessoa será “extirpada do seu povo.

21 E se *uma* pessoa tocar alguma *coisa* imunda, *como* imundície de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

22 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis,

24 Porém pode usar-se da gordura do animal que “morre por si mesmo, e da gordura do animal dilacerado *por feras*, para qualquer *outro* uso, mas de nenhuma maneira a comereis;

25 Porque qualquer que comer a “gordura do animal, do qual se oferecer ao SENHOR oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.

11a GEE Sacrifício.

12a 2 Crôn. 29:31;

Salm. 107:22.

GEE Ação de

Grças, Agradecido, Agradecimento.

14a HEB porção devida ao SENHOR.

16a D&C 58:26-29.

18a D&C 132:9-10.

b 3 Né. 18:28-32.

c Lev. 5:1-6.

20a 2 Né. 2:5;

D&C 1:14-16.

GEE Excomunhão.

24a Eze. 4:14.

25a Lev. 3:17.

26 E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações, quer de aves quer de gado.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

28 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o sacrifício pacífico, trará a sua oferta ao SENHOR do sacrifício pacífico.

30 As suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo *como* oferta movida perante o SENHOR.

31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de *“Aarão e de seus filhos.*

32 Também a espádua direita dareis ao sacerdote *como* *“oferta alçada dos sacrifícios das vossas ofertas pacíficas.*

33 Aquele dos filhos de Aarão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico, e a gordura, aquele terá a espádua direita para a *sua* porção;

34 Porque o peito movido e a *“espádua alçada tomei dos filhos de Israel dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os dei a Aarão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.*

35 *Essa é a porção de Aarão e*

a porção de seus filhos das ofertas queimadas do SENHOR, no dia *em que* os apresentou para *“servirem como ^bsacerdotes ao SENHOR.*

36 O que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel, no dia em que os *“ungiu, estatuto perpétuo é pelas suas gerações.*

37 *Essa é a lei do holocausto, da oferta de manjares, e da oferta pelo pecado, e da oferta pela culpa, e da oferta das consagrações, e do sacrifício pacífico,*

38 *Que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR no deserto de Sinai.*

CAPÍTULO 8

Aarão e seus filhos são lavados, ungidos, vestidos com suas túnicas do sacerdócio e consagrados perante todo o Israel — Moisés e Aarão oferecem sacrifícios para fazer expiação e reconciliação com o Senhor.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Toma Aarão e seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o *“novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães ázimos,*

3 E junta toda a congregação à porta da tenda da congregação.

31a Núm. 18:8;

Deut. 18:1–5.

32a IE contribuição.

Mos. 18:25–29.

34a Núm. 18:11, 23–29.

35a GEE Ministério,

Ministro;

Ordenanças.

^b Lc. 1:8–10;

D&C 107:20.

36a Êx. 40:13–15.

GEE Unção, Ungir.

8 2a Êx. 29:1.

GEE Unção, Ungir.

4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação ajuntou-se à porta da tenda da congregação.

5 Então disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 E Moisés fez chegar Aarão e seus filhos, e os lavou com água,

7 E lhe vestiu a túnica, e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto; também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada do éfode, e o atou com ele.

8 Depois pôs-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;

9 E pôs a mitra sobre a sua cabeça, e na mitra, diante do seu rosto, pôs a lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 Então Moisés tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e tudo o que havia nele, e o santificou;

11 E dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-los.

12 Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Aarão, e ungiu-o, para santificá-lo.

13 Também Moisés fez chegar os

filhos de Aarão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes os barretes, como o SENHOR ordenara a Moisés.

14 Então fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Aarão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;

15 E o matou; e Moisés tomou o sangue, e pôs dele com o seu dedo sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o resto do sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação sobre ele.

16 Depois tomou toda a gordura que está nas entranhas, e o redinho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco queimou com fogo, fora do acampamento, como o SENHOR ordenara a Moisés.

18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Aarão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

19 E ele o matou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar em redor.

20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.

6a D&C 124:37-39.

7a 2 Né. 9:14; D&C 109:76.

8a D&C 27:15-18;

JS—H 1:35.

b GEE Urim e Tumim.

9a HEB o barrete (ou turbante) sobre a

sua cabeça, e pôs o diadema de ouro, a coroa sagrada, na parte frontal do barrete (ou turbante).

b Êx. 28:36.

10a D&C 84:23.

GEE Santificação.

12a D&C 109:35.

GEE Ordenação, Ordenar.

b GEE Sacerdócio Aarônico.

13a D&C 84:6-26.

21 Porém, as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada *era* ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Depois, fez chegar o outro “carneiro, o carneiro da consagração; e Aarão com seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

23 E ele o matou; e Moisés tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Aarão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

24 Também fez chegar os filhos de Aarão; e Moisés pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita deles, e sobre o polegar do pé direito deles; e Moisés espargiu o *resto do* sangue sobre o altar em redor.

25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que *está* nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a espádua direita.

26 Também do cesto dos *pães* ázimos, que *estava* diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

27 E tudo *isso* deu nas mãos de Aarão e nas mãos de seus filhos;

e os moveu *como oferta* movida perante o SENHOR.

28 Depois Moisés tomou-os das suas mãos, e os queimou no altar sobre o holocausto; esses *foram* uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

29 E tomou Moisés o peito e moveu-o *como oferta* movida perante o SENHOR; aquela foi a porção de Moisés do carneiro da consagração, como o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Tomou Moisés também do azeite da unção, e do sangue que *estava* sobre o altar, e o “espargiu sobre Aarão e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e ^bsantificou Aarão e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

31 E Moisés disse a Aarão e a seus filhos: “Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação, e ali a comei com o pão que *está* no cesto da consagração, como ordenei, dizendo: Aarão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

33 Também da porta da tenda da congregação não saireis em sete dias, até o dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por “sete dias ele vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, *assim*

22a Êx. 29:15-22.
30a Isa. 63:2-4;
D&C 133:51.

^b Al. 13:11-13;
Mois. 6:59-60.
31a Êx. 29:31-34.

33a Êx. 29:35-36.

o SENHOR ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.

35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis o “mandado do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

36 E Aarão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 9

Por meio de sacrifício, Aarão faz uma expiação para si mesmo e para todo o Israel — Ele e seus filhos oferecem sacrifícios — A glória do Senhor aparece a todos — As ofertas que estão sobre o altar são consumidas por fogo que sai de diante do Senhor.

E ACONTECEU, ao dia “oitavo, que Moisés chamou Aarão e seus filhos, e os ^banciãos de Israel,

2 E disse a Aarão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito, e oferece-os perante o SENHOR.

3 Depois falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro, e um cordeiro, *ambos* de um ano, sem defeito, para holocausto;

4 Também um boi e um carneiro como *sacrifício* pacífico, para sacrificar perante o SENHOR, e uma oferta de manjares, amassada com azeite; porquanto hoje o SENHOR vos “aparecerá.

5 Então trouxeram o que ordenou

Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação, e se pôs perante o “SENHOR.

6 E disse Moisés: Esta é a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis, e a “glória do SENHOR vos aparecerá.

7 E disse Moisés a Aarão: Chega-te ao altar, e faz a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e faz expiação por ti e pelo povo; depois faz a oferta do povo, e faz expiação por eles, como ordenou o SENHOR.

8 Então Aarão se chegou ao altar, e matou o bezerro da oferta pelo pecado que *era* por ele.

9 E os filhos de Aarão trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue, e o pôs sobre os chifres do altar; e o *resto do* sangue derramou à base do altar.

10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.

11 Porém a carne e o couro queimou com fogo fora do acampamento.

12 Depois matou o holocausto, e os filhos de Aarão lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre o altar em redor.

13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

14 E lavou as entranhas e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.

35a Deut. 11:1.

9 1a Eze. 43:27.

b GEE Élder (Ancião).

4a D&C 67:10–12;

88:68; 93:1.

5a GEE Jeová;

Trindade.

6a Lev. 9:23; 2 Né. 1:15.

GEE Glória.

15 Depois fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode da "oferta pelo pecado, que *era* do povo, e o matou, e o preparou como oferta pelo pecado, como o primeiro.

16 Fez também chegar o holocausto, e o preparou segundo o "rito.

17 E fez chegar a oferta de manjares, e encheu dela a sua mão, e a queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Depois matou o boi e o carneiro como sacrifício pacífico, que *era* pelo povo; e os filhos de Aarão entregaram-lhe o sangue, que espargiu sobre o altar em redor,

19 Como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, e o que cobre *as entranhas*, e os rins, e o redondo do fígado.

20 E puseram a gordura sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;

21 Mas os peitos e a espádua direita Aarão moveu *como oferta* movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.

22 Depois Aarão levantou as suas mãos para o povo e os abençoou; e desceu, havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e as ofertas pacíficas.

23 Então, entraram Moisés e Aarão na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram o povo; e a "glória do SENHOR apareceu a todo o povo,

24 Porque saiu "fogo de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo todo o povo, bradaram em alta voz, e caíram sobre as suas faces.

CAPÍTULO 10

Nadabe e Abiú realizam sacrifícios não autorizados e são mortos por fogo que sai de diante do Senhor — Proíbe-se que Aarão e seus outros filhos lamentem a morte deles — Aarão e seus filhos devem abster-se de vinho e de bebida forte — Devem ensinar tudo o que o Senhor revelou a Moisés.

E os filhos de Aarão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo "estranho perante a face do SENHOR, o que não lhes ordenara.

2 Então saiu "fogo de diante do SENHOR, e os consumiu; e ^bmorreram perante o SENHOR.

3 E disse Moisés a Aarão: Isto é o que o SENHOR falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se "chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Aarão calou-se.

4 E Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Aarão, e disse-lhes: Chegai-vos, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do acampamento.

15a Juí. 13:19-20.

16a HEB estatuto.

23a Lev. 9:6; Êt. 12:8.

24a 2 Crôn. 7:1;

1 Né. 1:6.

10 1a OU não autorizado.

2a 2 Né. 30:10.

b At. 5:1-10.

3a D&C 88:63, 68.

5 Então chegaram-se, e levaram-nos nas suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés tinha dito.

6 E Moisés disse a Aarão, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descobrireis a vossa cabeça, nem ^arasgareis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este incêndio que o SENHOR acendeu.

7 Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque *está* sobre vós o ^aazeite da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 E falou o SENHOR a Aarão, dizendo:

9 Tu e teus filhos contigo não bebereis vinho nem ^abebida ^bforte, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo *será isso* entre as vossas gerações;

10 E ^apara fazer diferença entre o ^bsanto e o profano, e entre o ^cimundo e o limpo,

11 E para ^aensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes falou pela mão de Moisés.

12 E disse Moisés a Aarão, e a

Eleazar e a Itamar, seus filhos, que *lhe* ficaram; Tomai a ^aoferta de manjares, restante das ofertas queimadas do SENHOR, e ^bcomei-a sem levedura junto ao altar, porquanto uma coisa santíssima é.

13 Portanto, o ^acomereis no lugar santo; porque *isto é* a tua porção, e a porção de teus filhos das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.

14 Também o ^apeito da oferta movida e a espádua da oferta alçada comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque *foram* dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15 ^aA espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover *como oferta* movida perante o SENHOR; o que será ^bpor estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o SENHOR ordenou.

16 E Moisés ^adiligentemente buscou o ^bbode da oferta pelo pecado, e eis que já tinha sido queimado; portanto, indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Aarão ficaram, dizendo:

6a Al. 46:21.

7a D&C 124:38-40.

GEE Unção, Ungir.

9a GEE Palavra de Sabedoria.

b HEB bebida embriagante.

10a Eze. 22:26.

b GEE Santo (adjetivo).

c 3 Né. 20:41.

GEE Limpo e Imundo.

11a GEE Ensinar, Mestre.

12a Mos. 2:3; Mois. 5:5-8.

b HEB comei-a com pão ázimo.

13a Lev. 6:16;

Eze. 42:13.

14a Êx. 29:26.

15a HEB A espádua como contribuição e o peito como presente.

b HEB por lei perpétua.

16a HEB exigiu o bode.

b Lev. 9:3, 15.

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois uma coisa santíssima é, e Deus a deu a vós, para que ^alevásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do SENHOR.

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente haveis de comê-la no santuário, como ordenei.

19 Então, disse Aarão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR, e tais coisas me ^asucederam; se eu hoje tivesse comido a oferta pelo pecado, seria, pois, ^baceito aos olhos do SENHOR?

20 E Moisés ouvindo *isso*, deu-se por satisfeito.

CAPÍTULO 11

O Senhor revela as criaturas vivas que podem e as que não podem ser comidas; e quais são as limpas e quais são as imundas — Ele ordena a Israel: Sereis santos, porque eu sou santo.

E FALOU O SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo-lhes:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes *são* os animais, que ^acomereis de todos os animais que *há* sobre a terra:

3 Tudo o que tem cascos fendidos, e a fenda dos cascos se divide em dois, e remói, entre os animais, isso comereis.

4 Destes, porém, não comereis,

dos que remoem ou dos que têm cascos fendidos: o camelo, que remói mas não tem cascos fendidos; esse vos *será* imundo;

5 E o coelho, porque remói, mas não tem os cascos fendidos; esse vos *será* imundo;

6 E a lebre, porque remói, mas não tem os cascos fendidos; essa vos *será* imunda.

7 Também o porco, porque tem cascos fendidos, e a fenda dos cascos se divide em dois, mas não remói; esse vos *será* imundo.

8 Da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; esses vos *serão* imundos.

9 Isto comereis de tudo o que *há* nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares, e nos rios; isso comereis.

10 Mas tudo o que não tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo réptil das águas, e de toda alma vivente que *há* nas águas, esses *serão* para vós abominação.

11 Ser-vos-ão, pois, abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.

12 Tudo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, *será* para vós abominação.

13 E estas abominareis das aves, não se comerão, *serão* abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

14 E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie,

17a GEE Expiação, Expiar.
19a Lev. 10:1-3.

b Morô. 7:44; D&C 52:15;
Mois. 5:23.

11 2a At. 10:9-16;
D&C 89:12.

15 Todo corvo segundo a sua espécie,

16 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie,

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,

18 E o cisne, e o pelicano, e a gralha,

19 E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

20 Todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pés*, *será* para vós uma abominação.

21 Mas isto comereis de todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pés*: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra.

22 Deles comereis estes: a *“lo-custa segundo a sua espécie, e o solham segundo a sua espécie, e o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.*

23 E todos *os outros* insetos que voam, que têm quatro *pés*, *serão* para vós uma abominação,

24 E por esses sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, *“imundo será até a tarde.*

25 E todo que levar qualquer parte dos seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

26 Todo animal que tem cascos fendidos, mas a fenda não se divide em duas, e *todo o* que não remói, *vos será* imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

27 E tudo o que anda sobre as suas patas, de todo animal que anda sobre quatro *pés*, *vos será* imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde.

28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; eles *vos serão* imundos.

29 Estes também *vos serão* imundos entre as criaturas que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e o lagarto segundo a sua espécie,

30 E o geco, e o crocodilo da terra, e a lagartixa, e o lagarto da areia e o camaleão.

31 Esses *vos serão* imundos entre todos os que se arrastam; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até a tarde.

32 E tudo aquilo sobre o que cair *alguma coisa* deles, estando eles mortos, será imundo; seja objeto de madeira, ou roupa, ou pele, ou saco, qualquer objeto, com que se faz *alguma* obra, será posto na água, e será imundo até a tarde; depois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cair *alguma coisa* deles, tudo o que houver nele será imundo, e o *vaso* quebrareis.

34 Todo alimento que se come, sobre o que vier água *de tal vaso*, será imundo; e toda bebida que se bebe, em qualquer desses vasos, será imunda.

35 E aquilo sobre o que cair *alguma coisa* de seu corpo morto,

será imundo; o ^aforno e o vaso de barro serão quebrados; imundos *são*, portanto, vos serão imundos.

36 Porém a ^afonte ou cisterna, em que se recolhe água, será limpa; mas o que tocar no seu cadáver será imundo.

37 E se dos seus cadáveres cair *alguma coisa* sobre *alguma* semente de semear, que se semeia, *será* limpa;

38 Mas se for deitada água sobre a semente, e se do seu cadáver cair *alguma coisa* sobre ela, vos *será* imunda.

39 E se morrer *algum* dos animais, que vos *servem* de mantimento, quem tocar no seu cadáver será imundo até a tarde;

40 E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

41 Também toda criatura, que se arrasta sobre a terra, *será* abominação; não se comerá.

42 Tudo que anda sobre o ventre, e tudo que anda sobre quatro *pés*, ou ^aque tem mais *pés*, entre toda criatura que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto *são* uma abominação.

43 Não façais as vossas almas ^aabomináveis por nenhuma criatura que se arrasta, nem com elas vos contamineis, tornando-vos imundos por elas;

44 Porque eu *sou* o SENHOR VOSSO

Deus; portanto, vós vos ^asantificareis, e sereis ^bsantos, porque eu *sou* santo; e não contaminareis as vossas almas por nenhuma criatura que se arrasta sobre a terra;

45 Porque eu *sou* o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu *sou* santo.

46 Essa é ^aa lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra;

47 Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

CAPÍTULO 12

O Senhor revela a lei da purificação das mulheres após o parto, incluindo uma oferta pelo pecado.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da sua menstruação será imunda.

3 E no oitavo dia se ^acircuncidará a carne do prepúcio do menino.

4 Depois ficará ela trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

35a HEB fogão e fornos de cozinha.

36a HEB poço.

42a OU todo milípede ou o

que tem muitos pés.

43a HEB detestáveis.

44a GEE Santificação.

b GEE Santo (adjetivo).

46a HEB o ensinamento sobre os animais e as aves.

12 3a GEE Circuncisão.

5 Mas, se der à luz uma menina, será imunda duas semanas, como na sua menstruação; depois ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6 E quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para oferta pelo pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote,

7 O qual o oferecerá perante o SENHOR, e por ela fará expiação; e será limpa do fluxo do seu sangue; essa é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas se na sua mão não "houver o suficiente para trazer um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote por ela fará expiação, e será limpa.

CAPÍTULO 13

Revelam-se leis e sinais para reconhecimento e controle da lepra — As roupas do leproso serão queimadas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 O homem, quando na pele da sua carne houver inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, que estiver na pele de sua carne *como* praga da "lepra, então será levado a Aarão o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes,

3 E o "sacerdote examinará a praga na pele da carne; se o pelo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, praga da lepra é; o sacerdote, vendo-o, então o declarará imundo.

4 Mas, se a mancha lustrosa na pele de sua carne *for* branca, e não parecer mais profunda do que a pele, e o pelo não se tornou branco, então o sacerdote "encerrará o que tem a praga por sete dias;

5 E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga ao seu parecer parou, e a praga na pele não se estendeu, então o sacerdote o encerrará por outros sete dias;

6 E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu, e a praga na pele não se estendeu, então o sacerdote o declarará limpo; pústula é; e lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se a pústula na pele se estender grandemente, depois que foi mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez será mostrado ao sacerdote,

8 E o sacerdote o examinará, e eis que, se a pústula na pele se estendeu, o sacerdote o declarará imundo; lepra é.

9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote,

10 E o sacerdote o examinará, e

eis que, se houver inchação branca na pele, a qual tornou o pelo branco, e *houver alguma* carne viva na inchação,

11 Lepra envelhecida é na pele da sua carne, portanto, o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque imundo é.

12 E se a lepra brotar de todo na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até os seus pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a lepra cobriu toda a sua carne, então declarará limpo *o que tem* a praga; todo branco se tornou; limpo está.

14 Mas no dia em que aparecer nele carne viva, será imundo.

15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne viva é imunda; lepra é.

16 Ou se a carne viva mudar, e voltar a ficar branca, então virá ao sacerdote,

17 E o sacerdote o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca, então o sacerdote declarará limpo *o que tem* a praga; limpo está.

18 Se também a carne, em cuja pele houver alguma úlcera, sarar,

19 E em lugar da pústula houver inchação branca ou mancha lustrosa branca, tirando a vermelho, mostrar-se-á, então, ao sacerdote.

20 E o sacerdote o examinará, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e o seu pelo se tornou branco, o sacerdote o

declarará imundo; praga da lepra é; pela pústula brotou.

21 E se o sacerdote, vendo-a, e eis que nela não *aparecer* pelo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas esmaecida, então o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se depois grandemente se estender na pele, o sacerdote o declarará imundo; praga é.

23 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar, não se estendendo, inflamação da pústula é; o sacerdote, pois, o declarará limpo.

24 Ou quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e no que é sarado da queimadura houver mancha lustrosa branca, tirando a vermelho ou branco,

25 E o sacerdote vendo-a, e eis que o pelo na mancha lustrosa se tornou branco, e ela parecer mais funda do que a pele, lepra é, *que* brotou pela queimadura; portanto, o sacerdote o declarará imundo; praga de lepra é.

26 Mas se o sacerdote, vendo-a, e eis que na mancha lustrosa não aparecer pelo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas esmaecida, o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Depois o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se grandemente se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; praga de lepra é.

28 Mas se a mancha lustrosa parar no seu lugar, e na pele não se estender, mas esmaecer, inchação da queimadura é; portanto, o

sacerdote o declarará limpo, porque cicatriz da queimadura é.

29 E quando homem ou mulher tiverem chaga na cabeça ou na barba,

30 E o sacerdote, examinando a chaga, e eis que, se ela parecer mais funda do que a pele, e pelo amarelo fino nela houver, o sacerdote o declarará imundo; *“tinha é, lepra da cabeça ou da barba é.*

31 Mas se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, e eis que se ela não parecer mais funda do que a pele, e se nela não houver pelo preto, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga da tinha por sete dias,

32 E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia, e eis que se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pelo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

33 Então ele se reparará; mas não reparará a tinha; e o sacerdote pela segunda vez encerrará *o que tem a praga da* tinha por sete dias.

34 Depois o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e ela não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote o declarará limpo, e lavará as suas vestes, e será limpo.

35 Mas se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido grandemente na pele,

36 Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha se houver estendido na pele, o sacerdote não

buscará pelo amarelo; imundo está.

37 Mas se a tinha ao seu ver parou, e pelo preto nela cresceu, a tinha está *sã*, limpo está; portanto, o sacerdote o declarará limpo.

38 E quando homem ou mulher tiverem manchas lustrosas brancas na pele da sua carne,

39 Então o sacerdote olhará, e eis que, se na pele da sua carne aparecem manchas lustrosas esmaecidas, brancas, impigem branca é, *que* brotou na pele; limpo está.

40 E quando cair o cabelo da cabeça do homem, calvo é, limpo está.

41 E se lhe cair o cabelo da frente da cabeça, meio calvo é; limpo está.

42 Porém, se na calva, ou na meia calva houver praga branca avermelhada, lepra é, brotando na sua calva ou na sua meia calva.

43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da praga na sua calva ou meia calva *estiver* branca, tirando a vermelha, como parece a lepra na pele da carne,

44 Leproso é aquele homem, imundo está; o sacerdote o declarará totalmente imundo; na sua cabeça tem a sua praga.

45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e *“cobrirá o lábio superior, e clamará: ^bImundo, imundo.*

46 Todos os dias em que a praga *estiver* nele, será imundo; imundo

30a IE tipo de lesão da pele.

45a HEB cobrirá a sua boca.

b GEE Limpo e Imundo.

está, habitará "só; a sua habitação será fora do acampamento.

47 Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho,

48 Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, ou seja da lã, ou em "pele, ou em qualquer coisa feita de pele,

49 E se a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa feita de pele aparecer verde ou vermelha, praga de lepra é, pelo que se mostrará ao "sacerdote,

50 E o sacerdote examinará a praga, e encerrará a coisa que tem a praga por sete dias.

51 Então examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, ou em qualquer coisa que for feita de pele, lepra maligna é, imunda está;

52 Pelo que se queimará aquela roupa, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer coisa feita de pele, em que houver a praga, porque lepra maligna é; com fogo se queimará.

53 Mas o sacerdote, examinando, e eis que, se a praga não se estendeu na roupa, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa feita de pele,

54 Então o sacerdote ordenará que se lave aquilo no qual havia a

praga, e "o encerrará pela segunda vez por sete dias;

55 E o sacerdote, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que se a praga não mudou o seu aspecto, nem a praga se estendeu, imundo está, com fogo o queimará; praga penetrante é, seja raso em todo ou em parte.

56 Mas se o sacerdote vir que a praga esmaeceu, depois que for lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele, ou do fio urdido ou tecido;

57 E se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido ou tecido ou em qualquer coisa de pele, lepra brotante é; com fogo queimará aquilo em que há a praga;

58 Mas a roupa, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de pele, que lavares, e de que a praga se retirar, se "lavará pela segunda vez, e será limpo.

59 Essa é a lei da praga da lepra da roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido ou tecido, ou de qualquer coisa de pele, para declará-lo limpo, ou para declará-lo imundo.

CAPÍTULO 14

Revelam-se leis, ritos e sacrifícios para purificação dos leprosos, das suas roupas e das casas infectadas pela lepra.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Esta será a lei do "leproso no

46a 2 Re. 15:5.
48a 1E couro.
49a Lc. 17:14.

54a HEB o porá em quarentena pela segunda vez por sete dias.

58a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
14 2a GEE Lepra.

dia da sua purificação: será levado ao ^bsacerdote,

3 E o sacerdote sairá para fora do acampamento, e o sacerdote, examinando, e eis que, se a praga da lepra do leproso for *“sarada,*

4 Então o sacerdote ordenará que *por* aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e madeira de cedro, e *“carmesim e hissopo.*

5 Mandará também o sacerdote que se mate uma ave num vaso de barro sobre *“águas vivas,*

6 E tomará a ave viva, e a madeira de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará juntamente com a ave viva no sangue da ave que foi morta sobre as águas vivas.

7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará limpo, e soltará a ave viva em campo aberto.

8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas roupas, e rapará todo o seu pelo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no acampamento, porém ficará fora da sua tenda por sete dias;

9 E acontecerá que ao sétimo dia rapará todo o seu pelo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas dos seus olhos; sim, rapará todo o seu pelo, e lavará as suas roupas, e lavará a sua carne com água, e será limpo.

10 E ao oitavo dia tomará dois

cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três *“dízimas de flor de farinha para oferta de manjares, amassada com azeite, e um ^blogue de azeite;*

11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se com aquelas coisas perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá como oferta pela culpa, e o logue de azeite; e os moverá *como oferta movida* perante o SENHOR.

13 Então matará o cordeiro no lugar em que se mata a *“oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque assim a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado é para o sacerdote; coisa santíssima é.*

14 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e o sacerdote o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.

15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

16 Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o SENHOR;

17 E o restante do azeite, que *está*

2b Lc. 5:14.

3a GEE Curar, Curas.

4a IE tecido tingido de vermelho.

5a IE águas correntes.

10a IE antiga unidade de medida de volume.

b IE antiga unidade de

medida de volume.

13a GEE Expição, Expiar; Sacrifício.

na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa;

18 E o restante do azeite que *está* na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

19 Também o sacerdote fará a "oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundície; e depois matará o holocausto;

20 E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.

21 Porém se *for* "pobre, e se na sua mão não houver o suficiente, tomará ^bum cordeiro *para* oferta pela culpa em oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima *de* flor de farinha, amassada com azeite, *para* oferta de manjares, e um logue de azeite,

22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme houver na sua mão, *dos quais* um será para oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto.

23 E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR,

24 E o sacerdote tomará o

cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de azeite, e o sacerdote os moverá *como* oferta movida perante o SENHOR.

25 Então matará o cordeiro da oferta pela culpa, e o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda;

27 Depois o sacerdote com o seu dedo direito espargirá do azeite que *está* na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR,

28 E o sacerdote porá do azeite que *está* na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da oferta pela culpa.

29 E o que sobejar do azeite que *está* na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme houver na sua mão.

31 Do que houver na sua mão, será um *para* oferta pelo pecado e o outro *para* holocausto com a oferta de manjares; e *assim* o sacerdote

19a 2 Né. 2:6-7.

21a GEE Pobres — Pobres de bens materiais.

^b HEB uma ovelha, um sacrifício pelo pecado a ser apresentado, para

fazer expiação por ele.

fará "expição por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.

32 Essa é a "lei *daquele* em quem estiver a praga da lepra, em cuja mão não haja o suficiente para a sua purificação.

33 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos hei de dar por possessão, e eu puser a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,

35 Então virá aquele, de quem for a casa, e o fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.

36 E o sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que venha o sacerdote para examinar a praga, para que tudo o que *está* na casa não seja contaminado; e depois virá o sacerdote, para examinar a casa;

37 E vendo a praga, e eis que se a praga nas paredes da casa tem depressões verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas do que a parede,

38 Então o sacerdote sairá daquela casa para fora da porta da casa, e fechará a casa por sete dias.

39 Depois retornará o sacerdote ao sétimo dia, e examinará; e se *vir* que a praga nas paredes da casa se estendeu,

40 Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que *estiver* a praga, e que as lancem para fora da cidade num lugar imundo;

41 E fará raspar toda a casa por dentro, e o pó que houverem raspado lançarão para fora da cidade num lugar imundo.

42 Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e se rebocará a casa.

43 Porém, se a praga retornar, e brotar na casa, depois de se arrancarem as pedras, e depois de a casa ser raspada, e depois de ser rebocada,

44 Então o sacerdote entrará, e examinando, *eis* que, se a praga na casa se estendeu, lepra maligna há na casa; imunda está.

45 Portanto, se derrubará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até a tarde.

47 Também o que se deitar em *tal* casa, lavará as suas vestes; e o que comer em *tal* casa lavará as suas vestes.

48 Porém, tornando o sacerdote a entrar, e examinando, eis que se a praga na casa não se estendeu, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada.

49 Depois tomará, para purificar a casa, duas aves, e madeira de cedro, e carmesim, e "hissopo;

50 E matará uma ave num vaso de barro sobre águas vivas;

31a GEE Expição, Expiar.
32a HEB ensinamento ou

instrução.
49a IE planta silvestre.

51 Então, tomará a madeira de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta e nas águas vivas, e espargirá a casa sete vezes.

52 Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas vivas, e com a ave viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.

53 Então soltará a ave viva para fora da cidade em campo aberto; assim fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Essa é a lei de toda praga da lepra, e da ^atinha,

55 E da ^alepra das roupas, e das casas,

56 E da inchação, e da pústula, e da mancha lustrosa;

57 Para ensinar em que dia *alguma coisa será* imunda, e em que dia *será* limpa. Essa é a lei da lepra.

CAPÍTULO 15

Revelam-se leis, ritos e sacrifícios para purificação dos que têm fluxo e outros tipos de impurezas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Falai aos filhos de Israel, e diizei-lhes: Qualquer homem que tiver ^afluxo da sua carne, será imundo por *causa do* seu fluxo.

3 Esta, pois, será a sua imundície por causa do seu fluxo; se a sua carne vaza o seu fluxo, ou se a sua carne estanca o seu fluxo, essa é a sua imundície.

4 Toda cama em que se deitar

o que tiver fluxo será imunda; e toda coisa sobre o que se assentar será imunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água e será imundo até a tarde.

7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

9 Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.

10 E qualquer que tocar em alguma coisa que estiver debaixo dele, será imundo até a tarde; e aquele que a levar, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

11 Também todo aquele a quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo, será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado com água.

13 Quando, pois, o que tem o

fluxo estiver limpo do seu fluxo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em águas vivas; e será limpo.

14 E ao dia oitavo tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 E o sacerdote oferecerá um *para* oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto; e *assim* o sacerdote fará por ele expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 Também o homem, quando sair dele a “semente da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até a tarde.

17 Também toda veste, e toda pele em que houver semente da cópula, se lavará com água, e será imunda até a tarde.

18 E também a mulher com que homem se deitar com semente da cópula, ambos se banharão com água, e serão imundos até a tarde;

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua menstruação, e qualquer que a tocar será imundo até a tarde.

20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua menstruação será imundo; e tudo sobre o que se assentar será imundo.

21 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguma

coisa, sobre o que ela se tiver assentado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

23 Se também *algo estiver* sobre a cama, ou sobre qualquer lugar em que ela se assentou, quem o tocar, será imundo até a tarde.

24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundície estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda cama, sobre a qual se deitar, será imunda.

25 Também a mulher, quando manar o fluxo do seu “sangue, por muitos dias fora do tempo da sua menstruação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua menstruação, todos os dias do fluxo da sua imundície será imunda, como nos dias da sua menstruação.

26 Toda cama, sobre a qual se deitar todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua menstruação; e toda coisa, sobre a qual se assentar, será imunda, conforme a imundície da sua menstruação.

27 E qualquer que tocar essas coisas será imundo; portanto, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

28 Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.

29 E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação.

30 Então o sacerdote oferecerá um *para* oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação do fluxo da sua imundície perante o SENHOR.

31 Assim, separareis os filhos de Israel das suas ^aimundícies, para que não morram nas suas imundícies, contaminando o meu ^btabernáculo, que está no meio deles.

32 Essa *é* a lei daquele que tem o fluxo, e *daquela* de quem sai a semente da cópula, e que fica por *ela* imundo;

33 Como também da mulher indisposta na sua menstruação, e daquele que padece do seu fluxo, *seja* homem ou mulher, e do homem que se deita com *mulher* imunda.

CAPÍTULO 16

Explica-se como e quando Aarão deve entrar no santuário — Sacrifícios são oferecidos para reconciliar Israel com Deus — O bode expiatório levará sobre si os pecados do povo — Os pecados de todo o Israel são perdoados no Dia da Expição.

E FALOU O SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois ^afilhos de Aarão, quando se chegaram diante do SENHOR e morreram.

2 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão, teu irmão, que não entre no ^asantuário em todo o tempo, para dentro do ^bvéu, diante

do propiciatório que *está* sobre a arca, para que não morra; porque eu ^caparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Com isto Aarão entrará no santuário: com um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

4 Vestirá ele a túnica sagrada de linho, e terá calções de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e cobrir-se-á com uma ^amitra de linho; essas *são* vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Depois Aarão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

8 E Aarão lançará sortes sobre os dois bodes; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte pelo bode emissário.

9 Então Aarão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá *para* oferta pelo pecado.

10 Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, será apresentado vivo perante o

31a D&C 94:1, 8–9;

97:15–16;

Mois. 6:57.

GEE Limpo e Imundo.

^b Mos. 2:37.

GEE Tabernáculo.

16 ^{1a} Lev. 10:1–2.

^{2a} Heb. 9:1–7, 11–12,

24–26.

^b GEE Véu.

^c Êx. 25:22;

D&C 97:15–17;

109:5, 12–13.

^{4a} HEB turbante.

SENHOR, para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário.

11 E Aarão fará chegar o novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e matará o novilho da oferta pelo pecado, que *é* para ele.

12 Tomará também o "incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do SENHOR, e as suas mãos cheias de incenso *aromático* moído, e o porá dentro do véu.

13 E porá o incenso sobre o fogo perante o SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que *está* "sobre o testemunho, para que não morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado do oriente; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.

15 Depois matará o bode da oferta pelo pecado, que *será* para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório e perante a face do propiciatório.

16 Assim, fará expiação pelo santuário por causa das imundícies dos filhos de Israel e das suas "transgressões, segundo todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação

que permanece com eles no meio das suas imundícies.

17 E nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia; assim fará expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e o porá sobre os "chifres do altar ao redor.

19 E daquele sangue espargirá sobre ele com o seu dedo sete vezes, e o purificará, e o santificará das imundícies dos filhos de Israel.

20 Havendo, pois, acabado de expiar o santuário, e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo.

21 E Aarão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele "confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os ^bporá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado *para isso*.

22 Assim, aquele bode ^alevará sobre *si* todas as ^biniquidades deles à terra solitária; e enviará o bode ao deserto.

23 Depois, Aarão irá à tenda da

12a HEB pá.

13a IE sobre a arca que continha as tábuas de pedra e outras revelações registradas.

16a GEE Pecado.

18a Lev. 4:7.

21a GEE Confessar, Confissão.

b Lev. 16:7-10.

22a Mos. 14:5-6.

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

congregação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.

24 E banhará a sua carne em água no lugar santo, e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25 Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.

26 E aquele que tiver levado o bode (que era bode emissário) lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.

27 Mas o novilho da oferta pelo pecado, e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, será levado para fora do acampamento; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.

29 E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, “afligireis a vossa alma, e nenhuma obra fareis, *nem* o natural *nem* o estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o SENHOR.

31 É um “sábado de descanso para vós, e afligireis as vossas almas; isso é estatuto perpétuo.

32 E o “sacerdote, que for ^bungido, e que for ^cconsagrado, para servir como sacerdote no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, as vestes santas;

33 Assim, expiará o santo santuário; também expiará a tenda da congregação e o altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 E isso vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez *Aarão* como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 17

Os sacrifícios devem ser oferecidos unicamente ao Senhor no tabernáculo da congregação — Proíbe-se Israel de fazer sacrifícios a demônios — Proíbe-se toda ingestão de sangue — Exige-se o derramamento de sangue para expiação pelos pecados.

FALOU MAIS O SENHOR A MOISÉS, dizendo:

2 Fala a Aarão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou

29a OU humilhar-vos-eis.

31a Mos. 13:18–19.

32a GEE União, Ungir.

b 2 Né. 5:26;

Mos. 23:17.

GEE Consagar, Lei da

Consagração.

c Núm. 20:25–28.

cabra, no acampamento, ou quem o matar fora do acampamento,

4 E não o trouxer à porta da "tenda da congregação, para oferecer oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a tal homem será imputado o sangue; derramou sangue; pelo que tal homem será extirpado do seu povo,

5 Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que sacrificam em campo aberto, os tragam ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os sacrifiquem *como* "ofer-tas pacíficas ao SENHOR.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao SENHOR.

7 E nunca mais sacrificarão os seus sacrifícios aos "demônios, com os quais eles se ^bprostituem; isso ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8 Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que "oferecer holocausto ou sacrifício,

9 E não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, tal homem será extirpado do seu povo.

10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer

algum sangue, contra aquela alma que comer sangue, eu porei a minha "face, e a extirparei do seu povo.

11 Porque a "vida da ^bcarne está no sangue; pelo que vo-lo dei, para fazer expiação sobre o altar pela vossa alma; porquanto é o "sangue que fará ^dexpiação pela alma.

12 Portanto, eu disse aos filhos de Israel: Nenhuma alma dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrine entre vós comerá sangue.

13 Também qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;

14 Porquanto é a vida de toda carne; o seu sangue é pela sua vida; por isso eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.

15 E toda alma entre os naturais, ou entre os estrangeiros, que comer animal que morreu por si mesmo ou animal dilacerado *por feras*, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imunda até a tarde; depois será limpa.

16 Mas, se não *as* lavar, nem banhar a sua carne, levará *sobre si* a sua iniquidade.

17 4a Deut. 12:13-14.
5a GEE Oferta.
7a GEE Idolatria.
b Jer. 3:8-12;

Eze. 23:37.
8a Morô. 7:5-6;
D&C 132:8-10.
10a Eze. 14:7-8.

11a Gên. 9:4.
b GEE Carne.
c GEE Sangue.
d GEE Expiação, Expiar.

CAPÍTULO 18

Israel não deverá viver como os egípcios e os cananeus — Proibem-se casamentos com certos parentes próximos e outras pessoas específicas — O homossexualismo e outras perversões sexuais são abominação — A terra vomita as nações que praticam abominações sexuais.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

3 Não fareis segundo as "obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, à qual eu vos levo, nem ^bandareis nos seus estatutos.

4 Fareis *conforme* os meus "juízos, e os meus ^bestatutos guardareis, para ^candardes neles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 Portanto, os meus ^aestatutos e os meus juízos guardareis; os quais, cumprindo o homem, ^bviverá por eles. Eu *sou* o SENHOR.

6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua "nudez. Eu *sou* o SENHOR.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe; *ela* é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da

mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa, ou fora de casa, a sua nudez não "descobrirás.

10 A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás; porque *ela* é tua nudez.

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (*ela* é tua irmã), a sua nudez não descobrirás.

12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; *ela* é parenta de teu pai.

13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois *ela* é parenta de tua mãe.

14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não chegarás a sua mulher; *ela* é tua tia.

15 A nudez de tua nora não descobrirás; *ela* é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 A nudez da "mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; parentas são; maldade é.

18 E não tomarás uma mulher com sua irmã, para fazê-la sua

18 3a GEE Apostasia —

Apostasia geral.

b Eze. 11:20-21.

4a Deut. 4:5-6.

b GEE Ordenanças.

c GEE Andar, Andar com Deus.

5a Eze. 33:14-16.

b 3 Né. 15:9;

D&C 84:44.

6a Lev. 20:11-21.

GEE Imoralidade Sexual.

9a 2 Sam. 13:11-12.

16a Mt. 14:3-4.

rival, descobrindo a sua nudez diante dela durante a sua vida.

19 E não chegarás à “mulher durante a imundície da sua menstruação, para descobrir a sua nudez,

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.

21 E da tua semente não darás nenhum para fazer passar *pelo* “fogo perante Moloque; e não ^bprofanarás o “nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.

22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; “abominação é.

23 Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é.

24 Com nenhuma dessas coisas vos “contamineis, porque em todas essas coisas se contaminaram as nações que eu ^bexpulso de diante da vossa face.

25 Pelo que a terra está contaminada; e eu a castigarei pela sua iniquidade, e a terra vomitará os seus moradores.

26 Porém vós “guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e *nenhuma* dessas abominações fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

27 Porque todas essas “abominações fizeram os homens desta terra, que *nela estavam* antes de vós; e a terra foi contaminada.

28 Para que a “terra não vos vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou a nação que *nela estava* antes de vós.

29 Porém qualquer que fizer alguma dessas abominações, as almas que *as* fizerem serão “extirpadas do seu povo.

30 Portanto, guardareis o meu mandado, não fazendo nenhuma das “práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 19

Ordena-se a Israel: Sede santos, vivei em retidão, amai o próximo e guardai os mandamentos — O Senhor revela e reitera diversas leis e mandamentos — Proíbem-se feitiçarias, adivinhações, prostituição e toda prática iníqua.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: “Santos sereis, porque Eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo.

3 Cada um temerá sua mãe e seu pai, e guardará os meus “sábados. Eu sou o ^bSENHOR vosso Deus.

19a Eze. 18:6.

21a Deut. 12:31; Jer. 19:5.
GEE Idolatria.

b GEE Profanidade.

c Êx. 20:7.

22a GEE Comportamento

Homossexual.

24a GEE Virtude.

b Jos. 24:8–13.

26a GEE Mandamentos de Deus.

27a GEE Pecado.

28a Deut. 18:9.

29a GEE Excomunhão.

30a GEE Tradições.

19 2a GEE Santo (adjetivo).

3a D&C 59:9–10.

b GEE Jeová.

4 Não vos voltareis para os "ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 E quando oferecerdes "sacrifício pacífico ao SENHOR, da vossa própria vontade o *b*oferecereis.

6 No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia será queimado com fogo.

7 E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita.

8 E *qualquer* que o comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou a santidade do SENHOR; por isso tal alma será extirpada do seu povo.

9 Quando também ceifardes a ceifa da vossa terra, o canto do teu campo não ceifará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua ceifa.

10 Semelhantemente não respigará a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás para o "pobre e para o estrangeiro. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

11 Não "furtareis, nem *b*mentireis,

nem "usareis de falsidade cada um com o seu próximo;

12 Nem "jurareis *b*falsamente pelo meu nome, assim "profanando o nome do vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

13 Não "oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até a manhã.

14 "Não amaldiçoarás o surdo, nem porás *b*tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu *sou* "o SENHOR.

15 Não fareis "injustiça no *b*juízo: não "favorecerás o pobre, nem honrarás o grande; com "justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como "mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu *sou* o SENHOR.

17 "Não odiarás teu irmão no teu coração; não deixarás de reprimir o teu próximo, e nele não consentirás pecado.

18 Não te vingará nem guardarás *ira* contra os filhos do teu povo; mas "amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu *sou* o SENHOR.

4a 2 Né. 9:37; D&C 1:14-16.

5a GEE Sacrifício.

b Morô. 7:6-8.

10a GEE Bem-Estar; Pobres.

11a GEE Roubar, Roubo.

b D&C 42:21.

GEE Honestidade, Honesto;

Mentir, Mentiroso.

c D&C 136:25-26.

12a GEE Juramento.

b GEE Honestidade,

Honesto.

c GEE Profanidade.

13a Deut. 24:14-15.

14a GEE Compaixão.

b Rom. 14:13.

c HEB Jeová. Note-se que esta frase aparece quinze vezes, como um selo de autoridade em cada um destes estatutos.

15a Êx. 23:1-3.

b GEE Julgar.

c IE mostrar favoritismo injusto tanto ao humilde

quanto ao poderoso.

Deut. 1:17;

D&C 38:25-27.

d GEE Justo(s);

Retidão.

16a GEE Mexerico.

17a IE Embora se possa reprovar o próximo e não tolerar o seu pecado, não se deve odiá-lo.

D&C 121:43.

18a GEE Amor; Caridade.

19 Guardareis os meus estatutos; “não permitirás que se ajuntem os teus animais de diferente espécie; no teu campo não semearás semente de ^bduas espécies, e veste de dois tipos de tecido ‘misturados não vestireis.

20 E quando um homem se ^adeitar com uma mulher que for serva desposada de um homem, e não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então ^bserão açoitados; não morrerão, pois não foi libertada.

21 E *como* sua oferta pela culpa, trará ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, um carneiro para oferta pela culpa,

22 E com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR, pelo seu pecado que pecou; e o seu pecado, que pecou, lhe será ^aperdoado.

23 E quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; *dele* não se comerá.

24 Porém, no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao SENHOR.

25 E no quinto ano comereis o

seu fruto, para que vos faça crescer o seu produto. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

26 Não comereis *coisa alguma* com o ^asangue; ^bnão ‘agourareis nem ^aadivinhareis.

27 Não cortareis o cabelo, ^aarredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificarás a ponta da tua barba.

28 Pelos mortos não fareis ^aincisões na vossa ^bcarne, nem fareis marca alguma sobre vós. Eu *sou* o SENHOR.

29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se, para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.

30 Guardareis os meus ^asábados, e o meu santuário ^breverenciareis. Eu *sou* o SENHOR.

31 ^a“Não vos voltareis para os ^bespíritos familiares e os encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

32 ^a“Levantar-te-ás diante das câs, e ^bhonrarás a face do velho; e temerás o teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

33 E quando o estrangeiro peregrinar contigo na vossa terra, não o oprimireis.

19a IE Note-se que estas leis estão em harmonia com as outras admoestações de manter puras as coisas e de utilizá-las da maneira certa.

b Deut. 22:9.

c Deut. 22:11.

20a GEE Imoralidade Sexual.

b HEB haverá uma investigação ou inquirição.

22a GEE Perdoar.

26a GEE Sangue.

b HEB Não fareis presságios nem feitiçarias.

c 2 Re. 21:6.

d Isa. 47:13-14.

27a IE cortando as franjas do cabelo.

28a 1 Re. 18:28.

b 1 Cor. 3:16-17.

30a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b GEE Reverência.

31a HEB Não vos voltareis para a magia e a feitiçaria.

b GEE Espírito — Espíritos maus.

32a HEB erguer-te-ás na presença do idoso.

b GEE Família — Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.

34 “Como um natural entre vós será o ^bestrangeiro que peregrina convosco; ^camá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

35 Não cometeis injustiça no juízo, nem na ^avara, nem no peso, nem na medida.

36 “Balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo ^bhim tereis. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Pelo que guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 20

Prescreve-se a pena de morte para quem sacrificar filhos a Moloque, amaldiçoar o pai ou a mãe, cometer adultério, homossexualismo, bestialismo, necromancia e outras abominações — Várias leis e ordenanças são enumeradas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua ^asemente a Moloque, certamente

morrerá; o povo da terra com pedras o apedrejará.

3 E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua semente a Moloque, para contaminar o meu santuário e ^aprofanar o meu santo nome.

4 E se o povo da terra de alguma maneira esconder os seus olhos daquele homem que houver dado da sua semente a Moloque, de modo que não o ^amatem,

5 Então eu porei a minha face contra aquele homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem com ele, prostituindo-se com Moloque.

6 Quando uma alma se voltar ^apara os ^bespíritos familiares e os ^cencantadores, para prostituir-se com eles, eu porei a minha face contra aquela alma, e a ^dextirparei do meio do seu povo.

7 Portanto, ^asantificai-vos, e sede santos, pois eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

8 E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu *sou* o SENHOR que vos santifica.

9 Quando um homem amaldiçoar seu ^apai ou sua mãe, certamente morrerá; amaldiçoou seu

34a HEB como concidência vosso.

b GEE Confraternizar.

c Deut. 10:17–19.

GEE Amor.

35a IE antiga unidade de medida de comprimento.

36a Deut. 25:13–16;

Amós 8:4–6.

b IE antiga unidade de medida de volume.

20 2a IE filhos.

3a GEE Profanidade.

4a Deut. 17:2–5.

6a HEB para magia ou feitiçaria.

b GEE Espírito —

Espíritos maus.

c 2 Né. 18:19.

d GEE Excomunhão.

7a D&C 88:74–75.

GEE Santificação.

9a Mos. 13:20.

GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

pai ou sua mãe; o seu ^bsangue *será* sobre ele.

10 Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo “adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerão o adúltero e a ^badúltera.

11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai, descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; “fizeram confusão; o seu sangue *será* sobre eles.

13 Quando também um homem se deitar com *outro* homem, como com mulher, ambos fizeram “abominação; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

14 E quando um homem tomar uma mulher e a mãe dela, maldade é; ele e elas serão queimados com fogo, para que não haja maldade no meio de vós.

15 Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal.

16 Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matará juntamente com o animal; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

17 E quando um homem tomar

sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e ele vir a nudez dela, e ela vir a dele, “torpeza é; portanto, serão ^bextirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã, levará *sobre si* a sua iniquidade.

18 E quando um homem se deitar com uma mulher que tem a sua menstruação, e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.

19 Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.

20 Quando também um homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21 E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, “imundície é; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.

22 Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que “não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela.

23 E não andeis nos estatutos da “nação que eu expulso de diante da vossa face, porque fizeram todas essas coisas; portanto, eu os abominei.

9b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

10a Mos. 13:22.

GEE Adulterio;

Imoralidade Sexual.

b Jo. 8:3-11.

12a OU cometeram depravação.

13a GEE Comportamento

Homossexual.

17a OU desonra.

b IE excomungados publicamente.

21a IE repulsivo.

22a 1 Né. 17:37-38.

23a Deut. 7:1-6.

24 E eu vos disse: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para possuí-la como herança, terra que mana ^aleite e mel. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e as vossas almas não fareis abomináveis por *causa* dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra; os quais aparteí de vós, para tê-los por imundos.

26 E ser-me-eis ^asantos, porque eu, o SENHOR, *sou* santo, e ^bseparei-vos dos povos, para serdes ^cmeus.

27 Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um ^aespírito familiar, ou for encantador, certamente morrerá; com pedras serão apedrejados; o seu ^bsangue será sobre eles.

CAPÍTULO 21

Os sacerdotes devem ser homens santos — O sumo sacerdote não deve casar-se com viúva nem com divorciada nem com prostituta — Os descendentes de Aarão que tiverem deformidades físicas não podem oferecer o pão de Deus sobre o altar.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés:

Fala aos sacerdotes, filhos de Aarão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por *causa* de um ^amorto ^bentre o seu povo,

2 Salvo por seu parente mais chegado a ele: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,

3 E por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por ela poderá contaminar-se.

4 Não se contaminará sendo príncipe entre o seu povo, para se profanar.

5 Não farão ^acalva na sua cabeça, e não raparão a ponta da sua barba, nem farão incisões na sua ^bcarne.

6 ^aSantos serão a seu Deus, e não ^bprofanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão do seu Deus; portanto, serão santos.

7 Não tomarão mulher prostituta ou infame, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo é a seu Deus.

8 Portanto, o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus; santo será para ti, pois eu, o SENHOR que vos ^asantifica, *sou* santo.

9 E quando a filha de um sacerdote se profanar, prostituindo-se, profana seu pai; com fogo será ^aqueimada.

24a D&C 38:17–20.

26a GEE Santidade; Santo (adjetivo).

b GEE Eleitos; Escolher, Escolhido (verbo).

c 3 Né. 24:16–18.

27a IE Garrafa de

couro usada como instrumento de magia ou feitiçaria.

b Jacó 1:17–19.

21 1a Eze. 44:23–25.

b IE entre a família de Aarão.

5a Eze. 44:20.

b D&C 93:35.

6a D&C 38:42.

GEE Santidade.

b GEE Profanidade.

8a GEE Santificação.

9a Gên. 38:24–26.

10 E o ^asumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi deramado o azeite da unção, e ^bque for consagrado para vestir as vestes, não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;

11 E não se chegará a cadáver algum, *nem* por *causa* de seu pai, nem por sua mãe, se contaminará;

12 Nem sairá do ^asantuário, para que não profane o santuário do seu Deus, pois a ^bcoroa do ^cazeite da unção do seu Deus *está* sobre ele. Eu *sou* o SENHOR.

13 E ele tomará uma mulher na sua virgindade.

14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou prostituta, essas não tomará, mas virgem do seu povo tomará por mulher.

15 E não profanará a sua semente entre o seu povo; porque eu *sou* o SENHOR *que* o santifico.

16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Fala a Aarão, dizendo: Ninguém da tua semente, nas suas gerações, em que houver algum defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

18 Pois, nenhum homem em quem houver alguma deformidade se chegará; *como* homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros ^ademasiadamente compridos,

19 Ou homem que tiver quebrado o pé, ou quebrada a mão,

20 Ou corcunda, ou anão, ou que

tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo mutilado.

21 Nenhum homem da semente de Aarão, o sacerdote, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; defeito nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 O pão do seu Deus, do lugar santíssimo e do santuário, poderá comer.

23 Porém até o ^avéu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

24 E Moisés falou *isso* a Aarão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPÍTULO 22

Descreve-se quem dos sacerdotes e de suas famílias pode comer das coisas sagradas — Os animais para sacrifício devem ser perfeitos e sem defeito.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dize a Aarão e a seus filhos que se apartem das coisas santas dos filhos de Israel, ^aas quais a mim me santificam, para que não profanem o nome da minha santidade. Eu *sou* o SENHOR.

3 Dize-lhes: Todo homem que entre as vossas gerações, de toda a vossa semente, se chegar às coisas

10a GEE Sacerdócio Aarônico.

b HEB cuja mão está cheia; i.e., que está equipado

ou autorizado.

12a OU templo.

b OU consagração.

c GEE Unção, Ungir.

18a IE deformados.

23a GEE Véu.

22 2a Deut. 15:19, 21.

santas que os filhos de Israel santificam ao SENHOR, ^atendo sobre si a sua imundície, aquela alma será ^bextirpada de diante da minha face. Eu *sou* o SENHOR.

4 Ninguém da semente de Aarão, que for ^aleproso, ou tiver fluxo, comerá das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa que está imunda *por causa* de um cadáver, ou aquele de quem sair a semente da cópula,

5 Ou qualquer que tocar algum réptil, pelo que se fez imundo, ou algum homem, pelo que se fez imundo, segundo toda a sua imundície.

6 O homem que o tocar será imundo até a tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água.

7 E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.

8 O animal que morreu por si mesmo, ou o animal que foi ^adilacerado *por feras* não comerá, para com ele não se contaminar. Eu *sou* o SENHOR.

9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado. Eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

10 Também nenhum estrangeiro comerá das coisas santas; nem o hóspede do sacerdote nem o

jornaleiro comerão das coisas santas.

11 Mas ^aquando o sacerdote comprar alguma alma com o seu dinheiro, esta comerá delas, e o nascido na sua casa; esses comerão do seu pão.

12 E quando a filha do sacerdote se *casar* com homem estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas santas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver semente, e houver retornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14 E quando alguém inadvertidamente comer a coisa santa, sobre ela acrescentará seu quinto, e *o* dará ao sacerdote com a coisa santa.

15 Assim, não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, as quais oferecem ao SENHOR,

16 Nem os farão levar a iniquidade da culpa, comendo as suas coisas santas; pois eu *sou* o SENHOR que as santifico.

17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Fala a Aarão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e diz-lhes: Qualquer que, da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, ^aoferecer a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que oferecerem ao SENHOR em holocausto,

3a Móm. 9:28-29.

b GEE Morte Espiritual.

4a GEE Leprosia.

8a Êx. 22:31.

11a IE se ele comprar um servo, este poderá partilhar da comida santa.

18a HEB sacrificar o seu sacrifício.

19 Segundo a sua vontade, “oferecerá macho sem defeito, das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhuma coisa em que haja “defeito oferecereis, porque não seria ^baceita em vosso favor.

21 E quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, fazendo um ^avoto, ou oferta voluntária de vacas ou de ovelhas, perfeito será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.

22 O ^acego, ou quebrado, ou aleijado, ou verrugoso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, este não oferecereis ao SENHOR, e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.

23 Porém boi, ou gado miúdo, de membros compridos ou curtos, poderás oferecer *como* oferta voluntária, mas por voto não será aceito.

24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado, não oferecereis ao SENHOR; não fareis isso na vossa terra.

25 Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis ao vosso Deus, de todas essas coisas, pois a sua corrupção está nelas; defeito nelas há; não serão aceitas por vós.

26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mãe; depois, desde

o dia oitavo em diante, será aceito como oferta queimada ao SENHOR.

28 Também boi ou gado miúdo, ele e seu filho não matareis no mesmo dia.

29 E quando sacrificardes sacrifício de ^aação de graças ao SENHOR, o sacrificareis de vossa própria vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhã. Eu *sou* o SENHOR.

31 Pelo que guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

32 E não profanareis o meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel. Eu *sou* o SENHOR que vos ^asantifico;

33 Que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 23

Israel deve fazer uma santa convocação a cada dia do Sábado — Israel deve comemorar a Festa da Páscoa, dos Pães Ázimos, de Pentecostes ou das Primícias, das Trombetas, do Dia da Expiação e dos Tabernáculos.

FALOU MAIS O SENHOR A MOISÉS, DIZENDO:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações; estas *são* as minhas solenidades:

3 Seis dias trabalho se fará, mas

19a GEE Sacrifício.

20a Heb. 9:13–14.

b Mal. 1:13;
Mois. 5:21.

21a Ecles. 5:4–5.

22a Mal. 1:8.

29a GEE Ação de
Graças, Agradecido,

Agradecimento.

32a Lev. 20:7–8.

ao sétimo dia *será* o ^asábado do descanso, santa ^bconvocação; nenhum trabalho fareis; sábado do SENHOR é em todas as vossas habitações.

4 Estas *são* as solenidades do SENHOR, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado;

5 No mês primeiro, aos ^aquatorze do mês, ^bpela tarde, é a ^cpáscoa do SENHOR.

6 E aos quinze dias desse mês é a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

8 Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

9 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Quando houverdes entrada na terra, que vos hei de dar, e ceifardes a sua ceifa, então trareis um molho das ^aprimícias da vossa ceifa ao sacerdote;

11 E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o moverá o sacerdote.

12 E no dia em que moverdes o molho, preparareis um ^acordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR,

13 E a sua oferta de manjares, duas dízimas *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR, e a sua libação de vinho, o quarto de um him.

14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 Depois, para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; ^asete semanas inteiras serão.

16 Até o dia seguinte ao sétimo sábado, contareis ^acinquenta dias; então oferecereis nova oferta de manjares ao SENHOR.

17 Das vossas habitações trareis dois ^apães para oferta movida; de duas dízimas de farinha serão, levedados se assarão; primícias *são* ao SENHOR.

18 Também com o pão oferecereis sete ^acordeiros sem defeito, de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR, com a sua oferta de manjares, e as suas libações, *como* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

19 Também oferecereis um bode para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano como sacrifício pacífico.

23 3a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b D&C 59:9-13.
5a Êx. 12:14.
b IE ao entardecer.

c GEE Páscoa.
10a GEE Primícias.
12a GEE Páscoa.
15a GEE Pentecostes.
16a At. 2:1.

17a Ne. 10:37-39.
18a HEB ovelhas, perfeitas, de um ano de idade.

20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primícias *como* oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR para o sacerdote.

21 E naquele mesmo dia apregoareis *que* tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; estatuto perpétuo *será* em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 E quando ceifardes a ceifa da vossa terra, não acabarás de ceifar os cantos do teu campo, nem colhereis as espigas *caídas* da tua ceifa; para o "pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês tereis descanso, memorial com *a*sonido de *b*buzinas, santa *c*convocação.

25 Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

27 Mas aos dez deste mês sétimo *será* o dia da expiação; tereis santa convocação, e *a*afligereis a vossa alma; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer

expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus.

29 Porque toda alma, que naquele mesmo dia não se afligir, será extirpada do seu povo.

30 Também toda alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, aquela alma eu destruirei do meio do seu povo.

31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

32 Sábado de descanso vos será; então afligireis a vossa alma; aos nove do mês, à tarde, de uma tarde a outra tarde, *a*celebrareis o vosso sábado.

33 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias desse mês *a*sétimo *será* a *b* festa dos *c* tabernáculos ao SENHOR por sete dias.

35 Ao primeiro dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; *a*assembleia solene *será*, nenhum trabalho servil fareis.

37 Essas *são* as solenidades do SENHOR, que apregoareis para santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de manjares,

22a GEE Bem-Estar; Pobres.

24a IE um toque ou som do chifre do carneiro.
b Núm. 10:10.

c D&C 59:9-13.
GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

27a IE humilhar-vos-eis.
32a OU observareis.

34a Eze. 45:25.

b Jo. 7:2.

c OU cabanas.

Núm. 29:12; Ne. 8:14-18.

36a D&C 88:70, 117.

sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;

38 Além dos sábados do SENHOR, e além das vossas dádivas, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.

39 Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido o produto da terra, celebrareis a festa do SENHOR por sete dias; ao dia primeiro *haverá* descanso, e ao dia oitavo *haverá* descanso.

40 E ao primeiro dia, tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis essa festa ao SENHOR por sete dias cada ano; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis debaixo de tendas; todos os naturais em Israel habitarão em *as* tendas;

43 Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

44 Assim, pronunciou Moisés as solenidades do SENHOR aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 24

Um fogo perpétuo deverá arder fora do véu no tabernáculo — Um blasfemador é morto por apedrejamento — A

lei de Israel é de olho por olho, dente por dente.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveiras, puro, batido, para a luminária, para acender as *as* lâmpadas continuamente.

3 Aarão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da congregação; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações.

4 Sobre o candelabro *de ouro* puro porá em ordem as *as* lâmpadas perante o SENHOR continuamente.

5 Também tomarás *da* flor de farinha, e dela assarás doze bolos; cada bolo *será* de duas dízimas.

6 E os porás em duas fileiras, seis em *cada* fileira, sobre a *a* mesa pura, perante o SENHOR.

7 E sobre *cada* fileira porás incenso puro, para que seja para o pão como oferta memorial; oferta queimada *será* ao SENHOR.

8 Em cada dia do sábado, isso se porá em ordem perante o SENHOR continuamente, pelos filhos de Israel, por convênio eterno.

9 E *será* de Aarão e de seus filhos, os quais o *a* comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para ele, das ofertas queimadas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.

10 E saiu um filho de uma mulher israelita, o qual *era* filho de

42a Ne. 8:14–18.
24 2a Êx. 27:20–21;

Mt. 25:1–13; Jo. 8:12.
4a Êx. 25:31–40.

6a Heb. 9:2.
9a Êx. 29:32–33.

um homem egípcio, no meio dos filhos de Israel; e o filho da israelita e um homem israelita porfiaram no acampamento.

11 Então o filho da mulher israelita "blasfemou o nome do SENHOR, e o amaldiçoou, pelo que o levaram a Moisés; e o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse "declaração pela boca do SENHOR.

13 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

14 Tira o que blasfemou para fora do acampamento; e todos os que o ouvirem porão as suas mãos sobre cabeça dele; então toda a congregação o apedrejará.

15 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu pecado.

16 E aquele que "blasfemar o nome do SENHOR certamente morrerá; toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do SENHOR, será morto.

17 E quem "matar alguém certamente ^bmorrerá.

18 Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.

19 Quando também alguém "desfigurar o seu próximo, como ele fez assim lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, "olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado algum homem, assim se lhe fará.

21 Quem, pois, matar um animal, restitui-lo-á, mas quem matar um homem será morto.

22 Uma mesma "lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o SENHOR vosso Deus.

23 E disse Moisés aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do acampamento, e com pedras o apedrejassem; e fizeram os filhos de Israel como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 25

Cada sétimo ano deverá ser um ano de repouso — Cada quinquagésimo ano deverá ser um ano de jubileu, em que se proclamará liberdade por toda a terra — Revelam-se as leis para a venda e o resgate de terras, casas e servos — A terra é do Senhor, assim como os servos — Proíbe-se a usura.

FALOU mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dizelhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, então a terra descansará um "sábado ao SENHOR.

3 Seis anos semearás a tua terra,

11a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

12a D&C 102:23.
GEE Revelação.

16a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

17a GEE Homicídio.

b GEE Pena de Morte.

19a HEB causar um defeito; i.e., mutilá-lo.

20a Mt. 5:38-39.

22a HEB juízo, julgamento.

25 2a IE ano sabático, ou ano de descanso, durante o qual a terra não será cultivada.

e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu produto;

4 Porém, ao sétimo ano será sá-bado de descanso para a terra, um sá-bado ao SENHOR; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo da tua ceifa não ceifarás, e as uvas ^ada tua separação não ^bvindimarás; ano de descanso será para a terra.

6 E o sá-bado da terra vos será por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo;

7 E ao teu gado, e aos teus animais, que *estão* na tua terra, todo o seu produto será para mantimento.

8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

9 Então no mês sétimo, aos dez do mês, ^afarás soar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.

10 E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e retornareis, cada um à sua possessão, e retornareis, cada um à sua ^afamília.

11 O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semearás nem ceifarás

o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis *as uvas* ^adas separações,

12 Porque jubileu é, santo será para vós; o produto do campo comereis.

13 Nesse ano do jubileu retornareis cada um à sua possessão.

14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém oprima seu irmão;

15 Conforme o número dos anos desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos de produção, ele a venderá a ti.

16 Conforme o número dos anos, aumentarás o seu preço, e conforme a diminuição dos anos, abaixarás o seu preço; porque *conforme* o número *dos anos* de produção *é* que ele te vende.

17 Ninguém, pois, oprima o seu próximo; mas temerás o teu Deus; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

18 E ^acumpri os meus estatutos, e guardai os meus ^bjuízos, e cumpri-os; assim, habitareis seguros na terra.

19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.

20 E se disserdes: Que comemos no ano sétimo? Eis que não havemos de semear nem colher o nosso produto;

5a IE do tempo
"separado" como ano
sabático.

b IE colherá uvas.

9a HEB soar o toque do

chifre do carneiro.

10a GEE Família.

11a HEB (do período
da) sua separação
ou consagração; ou

colheita das vinhas não
cuidadas.

18a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

b HEB decretos, leis.

21 Então *eu* mandarei a minha "bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da produção antiga até o ano nono; até que venha a sua produção, comereis a antiga.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra *é* minha; pois vós *sois* estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Quando teu irmão empobrecer e vender *alguma porção* da sua possessão, então virá o seu "resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.

26 E se alguém não tiver resgatador, porém na sua mão houver o suficiente para o seu resgate,

27 Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e retornará à sua possessão.

28 Mas se na sua mão não houver o suficiente para restituir-lha, então a *que for* vendida ficará na mão do comprador até o ano do jubileu; porém, no ano do jubileu será liberada, e ele "retornará à sua possessão.

29 E quando algum homem vender uma casa de moradia em cidade murada, então a poderá resgatar até que se cumpra um ano da sua venda; durante um ano inteiro será *lícito* o seu resgate.

30 Mas se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não será liberada no jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e serão liberadas no jubileu.

32 Mas no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, *direito* perpétuo de resgate terão os levitas.

33 E havendo feito resgate um dos levitas, então a compra da casa e da cidade da sua possessão será liberada no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Mas o "campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque *lhes é* possessão perpétua.

35 E quando teu irmão empobrecer, e as "suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino, para que viva contigo.

36 Não tomarás dele usura nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com "usura, nem darás o teu alimento por lucro.

38 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito,

21a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.
25a Rut. 4:4.

28a Lev. 27:22-24.
34a Núm. 35:2-8;
2 Crôn. 11:14.

35a HEB sua mão vacilar ou
falhar.
37a GEE Dívida.

para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

39 Quando também teu irmão empobrecer, *estando* ele contigo, e “vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

40 Como jornaleiro, como peregrino estará contigo; até o ano do jubileu te servirá;

41 Então sairá do teu *serviço*, ele e seus filhos com ele, e retornará à sua família, e à posseção de seus pais retornará.

42 Porque *são* meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.

43 Não te assenhorearás dele com rigor, mas “temerás o teu Deus.

44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, *serão* das “nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que *estiverem* convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por posseção.

46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a posseção; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, cada um sobre seu irmão, não vos assenhoreareis dele com rigor.

47 E quando a mão do estrangeiro e peregrino *que está* contigo

alcançar *riqueza*, e teu irmão, *que está* com ele, empobrecer, e se vender ao estrangeiro *ou* peregrino *que está* contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o resgatará;

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou um dos seus parentes, da sua família, o resgatará; ou, se a sua mão alcançar *riqueza*, se resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até o ano do jubileu, e o dinheiro da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um jornaleiro estará com ele.

51 Se ainda muitos anos *faltarem*, conforme eles restituirá o seu resgate do dinheiro pelo qual foi vendido,

52 E se ainda restarem poucos anos até o ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.

53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54 E se dessa *forma* não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel *são* “servos; meus servos *são* eles, que tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

39a Deut. 15:12–18.

43a GEE Temor — Temor de

Deus.

44a HEB nações, gentios.

55a 1 Né. 21:3; D&C 93:46.

GEE Serviço.

CAPÍTULO 26

As bênçãos materiais e espirituais serão abundantes em Israel, se o povo guardar os mandamentos — Se desobedecerem ao Senhor, haverá maldições, castigos e desolação — Quando Seu povo se arrepender, o Senhor terá misericórdia para com eles.

NÃO fareis para vós ^aídolos, nem levantareis para vós imagem de escultura, nem ^bestátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados, e ^areverenciareis o meu santuário. Eu *sou* o SENHOR.

3 Se ^aandardes nos meus estatutos, e ^bguardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

4 Então eu vos ^adarei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua produção, e a árvore do campo dará o seu fruto;

5 E a debulha se vos chegará até a vindima, e a vindima se chegará até a sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra.

6 Também darei paz na terra, e dormireis *seguros*, e não haverá quem *vos* espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.

7 E perseguireis os vossos ^ainimigos, e cairão à espada diante de vós.

8 Cinco de vós perseguirão um cento, e cem de vós perseguirão dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.

9 E ^apara vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei o meu convênio convosco.

10 E comereis a produção antiga, há muito guardada; e tirareis para fora a antiga por causa da nova.

11 E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará.

12 E andarei no meio de vós, e eu serei vosso ^aDeus, e vós sereis meu ^bpovo.

13 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrantei os timões do vosso ^ajugo, e vos fiz andar de cabeça erguida.

14 Mas, se não me ^aouvirdes, e não cumprirdes todos esses mandamentos,

15 E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma abominar os meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para ^aquebrardes o meu convênio,

16 Então eu também vos ^afarei

26 1a GEE Idolatria.

b OU coluna.

2a GEE Reverência.

3a GEE Andar, Andar com Deus.

b 2 Né. 1:20.

GEE Mandamentos de Deus.

4a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

7a 2 Né. 4:27-34.

9a HEB voltar-me-ei para vós.

12a Eze. 34:30-31.

b 3 Né. 20:18-21;
D&C 29:2.

13a GEE Jugo.

14a D&C 101:7.

GEE Atender, Dar ouvidos.

15a GEE Apostasia.

16a Mos. 7:29;
Hel. 12:2-5;
D&C 43:25.

GEE Amaldiçoar,
Maldições.

isto: porei sobre vós terror, a ^btísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a alma; e sementeis em vão a vossa semente, e os vossos inimigos a comerão.

17 E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam de vós se ^aassenhorearão, e ^bfugireis, sem ninguém vos perseguir.

18 E se ainda com essas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.

19 Porque quebrarei a ^asoberba da vossa força; e farei que os vossos céus *sejam* como ferro e a vossa terra como bronze.

20 E em vão se gastará a sua força; a vossa terra não dará a sua produção, e as árvores da terra não darão o seu fruto.

21 E se andardes ^aem oposição a mim, e não me quiserdes ouvir, acrescentarei sobre vós sete vezes *mais* pragas, conforme os vossos pecados.

22 Porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos serão desertos.

23 Se ainda com essas coisas não fordes restaurados por mim, mas *ainda* andardes em oposição a mim,

24 Eu também andarei em

oposição a vós, e eu mesmo vos ferirei sete vezes *mais* por causa dos vossos pecados.

25 Porque enviarei sobre vós a espada, que executará a vingança do convênio; e ajuntados estareis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do ^ainimigo.

26 Quando eu vos ^aquebrar o sustento do pão, então dez mulheres assarão o vosso pão num forno, e entregar-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos ^bfartareis.

27 E se com isso não me ouvirdes, mas *ainda* andardes em oposição a mim,

28 Também eu andarei em oposição a vós em furor; e vos ^acastigarei sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.

29 Porque ^acomereis a ^bcarne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma vos abominará.

31 E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e ^anão cheirarei o vosso cheiro suave.

32 E assolarei a ^aterra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

16b Deut. 28:22.

17a D&C 103:8.

b Prov. 28:1.

19a GEE Orgulho.

21a GEE Rebeldia, Rebelião.

25a Eze. 39:23-24.

26a Eze. 14:13.

b Miq. 6:14.

28a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

29a Jer. 19:9.

b Morô. 9:8.

31a IE Não aceitarei os vossos holocaustos.

32a Isa. 3:8.

33 E vos ^aespalharei entre as nações, e desembainharei a espada contra vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 Então a terra desfrutará os seus ^asábados, todos os dias da sua assolação, e vós *estareis* na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e desfrutará os seus sábados.

35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 E quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor no seu coração, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão *como* quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37 E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; e não podereis parar diante dos vossos inimigos.

38 E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos ^ainimigos vos consumirá.

39 E aqueles que entre vós ficarem definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniquidade de seus pais com eles definharão.

40 Então ^aconfessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões,

com que transgrediram contra mim; como também eles andaram em oposição a mim,

41 Eu também andei em oposição a eles, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se, então, o seu coração incircunciso se ^ahumilhar, e então tomarem por bem o ^bcastigo da sua iniquidade,

42 Também eu me lembrarei do meu ^aconvênio *com* Jacó, e também do meu ^bconvênio *com* Isaque, e também do meu convênio *com* ^cAbraão me lembrarei, e da terra me lembrarei.

43 E a terra será deixada por eles, e desfrutará os seus sábados, enquanto assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniquidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos, e a sua alma abominou os meus estatutos.

44 E apesar disso também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os abominarei, para consumi-los e quebrar o meu ^aconvênio com eles, porque eu *sou* o SENHOR seu Deus.

45 Antes, por causa deles me lembrarei do convênio com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos das nações, para ser o seu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

46 Esses *são* os estatutos, e os juízos, e as leis que estabeleceu

33a GEE Israel — Dispersão de Israel.

34a Êx. 23:10-11.

38a Salm. 106:34-43.

40a GEE Confessar,

Confissão.

41a GEE Coração

Quebrantado.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

42a Gên. 28:10-15.

b Gên. 26:2-5.

c GEE Convênio Abraâmico.

44a GEE Convênio.

o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, “pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 27

Explica-se como as propriedades são consagradas ao Senhor — Ordena-se que Israel pague dízimos de suas colheitas, do gado e dos rebanhos.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dizê-lhes: Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação *serão* as pessoas ao SENHOR.

3 Se for a tua avaliação de um homem, da idade de vinte anos até a idade de sessenta, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 E se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será vinte siclos, e da mulher dez siclos.

6 E se for de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher *será* de três siclos de prata.

7 E se for de sessenta anos e acima, pelo homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e pela mulher, dez siclos.

8 Mas se for mais pobre do que a tua avaliação, então apresentar-se-á diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme o

que houver na mão do que fez o voto, o avaliará o sacerdote.

9 E se for animal de que se oferece oferta ao SENHOR, tudo quanto der dele ao SENHOR será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau, ou mau por bom; se, porém, de alguma maneira trocar animal por animal, um e outro serão *ambos* santos.

11 E se for algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao SENHOR, então apresentará o animal diante do sacerdote,

12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.

13 Porém se de alguma maneira o resgatar, então acrescentará o seu quinto além da tua avaliação.

14 E quando alguém santificar a sua casa para *ser* santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Mas se o que santificou resgatar a sua casa, então acrescentará o quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e será sua.

16 Se também alguém santificar ao SENHOR uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um “ômer de semente de cevada *será avaliado* por cinquenta siclos de prata.

17 Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme a tua avaliação ficará.

18 Mas se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme os anos restantes até o ano do jubileu, e *isso* se abaterá da tua avaliação.

19 E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então acrescentará um quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e lhe ficará assegurado.

20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro homem, nunca mais se resgatará.

21 Porém, sendo o campo liberado no *ano do* jubileu, será santo ao SENHOR, como campo "consagrado; a posse dele será do sacerdote.

22 E se santificar ao SENHOR o campo que comprou, e não *for* dos campos da sua possessão,

23 Então o sacerdote lhe contará a soma da tua avaliação até o ano do jubileu; e no mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao SENHOR.

24 No ano do jubileu o campo "retornará àquele de quem o comprou, àquele de quem era a possessão do campo.

25 E cada avaliação tua se fará conforme o "siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas o que "primeiro nascer de um animal, que deverá ser primogênito do SENHOR, ninguém

santificará; seja boi ou gado miúdo, do SENHOR será.

27 Mas se *for* de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua avaliação, e sobre ele acrescentará o seu quinto; e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua avaliação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que alguém consagrar ao SENHOR de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, se "venderá nem resgatará; toda coisa consagrada será uma coisa santíssima ao SENHOR.

29 Toda coisa consagrada que *for* consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá.

30 Também todas as "dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.

31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar *alguma coisa*, acrescentará o seu quinto sobre ela.

32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, tudo o que "passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao SENHOR.

33 Não investigará se é bom ou mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, um e outro será santo; não será resgatado.

34 Esses *são* os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

21a Núm. 18:11-14.

24a Lev. 25:28.

25a IE antiga unidade de medida de peso.

Êx. 30:13.

26a GEE Primogênito.

28a Eze. 48:14.

30a GEE Dízimos.

32a IE for contado no rebanho.

O QUARTO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

NÚMEROS

CAPÍTULO 1

Moisés e os príncipes de Israel contam todos os homens de vinte anos ou mais de cada tribo (exceto os da tribo de Levi) — Seu total é de seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta — Os levitas recebem o encargo de cuidar do tabernáculo.

FALOU mais o SENHOR a Moisés no ^bdeserto de Sinai, na tenda da congregação, no primeiro *dia* do mês segundo, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:

2 Tomai a “soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas ^bfamílias, segundo a casa de seus pais, de acordo com o número dos nomes, de cada homem, cabeça por cabeça;

3 Da idade de vinte anos e acima, todos os que saem à guerra em Israel; esses contareis segundo os seus exércitos, tu e Aarão.

4 Estará convosco de cada tribo um homem que seja “cabeça da casa de seus pais.

5 Estes, pois, *são* os nomes dos homens que estarão convosco: De Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

6 De Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

7 De Judá, “Naassom, filho de Aminadabe;

8 De Issacar, Natanael, filho de Zuar;

9 De Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

10 Dos filhos de José: De Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

11 De Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

12 De Dã, Aieser, filho de Amisadai;

13 De Aser, Pagiél, filho de Ocrã;

14 De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 De Naftali, Aíra, filho de Enã.

16 Esses *foram* os chamados da congregação, os “príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.

17 Então tomaram Moisés e Aarão esses homens, que foram declarados pelos *seus* nomes,

18 E ajuntaram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e declararam a sua “descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

1 1a Êx. 25:22.

GEE Moisés;
Pentateuco.

b As lições deste período em que vagaram pelo deserto são

recapituladas em Salm. 105 e 106, e em Heb. 3:7–19.

D&C 84:19–25.

2a GEE Números.
b GEE Família.

4a Núm. 7:2.

7a Mt. 1:4.

16a HEB o cabeça de uma casa paterna.

18a D&C 128:24.

pelo número dos nomes dos de vinte anos e acima, cabeça por cabeça;

19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.

20 Foram, pois, os filhos de "Rúben, o primogênito de Israel; as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra;

21 *Foram* contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de "Simeão, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa dos seus pais; os seus contados, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

23 *Foram* contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de "Gade, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

25 *Foram* contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de "Judá, as suas gerações pelas suas famílias,

segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

27 *Foram* contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de "Issacar, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

29 *Foram* contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de "Zebulom, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

31 *Foram* contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de "José, dos filhos de ^bEfraim, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

33 *Foram* contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de "Manassés, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte

20a GEE Rúben.

22a GEE Simeão.

24a GEE Gade, Filho de Jacó.

26a GEE Judá.

28a GEE Issacar.

30a GEE Zebulom.

32a GEE José, Filho de Jacó.

^b GEE Efraim.

34a GEE Manassés.

anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

35 *Foram* contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de “Benjamim, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

37 *Foram* contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de “Dã, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

39 *Foram* contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de “Aser, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

41 *Foram* contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de “Naftali, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

43 *Foram* contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Esses *foram* os contados, que contaram Moisés e Aarão, e os príncipes de Israel, “doze homens, cada um era pela casa de seus pais.

45 Assim *foram* todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;

46 Todos os contados, pois, *foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não *foram* contados entre eles,

48 Porquanto o SENHOR tinha falado a Moisés, dizendo:

49 Porém não contarás a tribo de “Levi, nem tomarás a soma deles entre os filhos de Israel;

50 Mas tu encarrega os “levitas do ^btabernáculo do testemunho, e de todos os seus utensílios, e de tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e assentarão o seu acampamento ao redor do tabernáculo.

51 E quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo for assentado no acampamento, os levitas o armarão; e “o estranho que se chegar ^bmorrerá.

36a GEE Benjamim, Filho de Jacó.

38a GEE Dã.

40a GEE Aser.

42a GEE Naftali.

44a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

49a GEE Levi.

50a Êx. 38:21.

b Núm. 3:6–8;

1 Crôn. 23:27–32.

GEE Tabernáculo.

51a 1E pessoa não autorizada.

b 1 Sam. 6:19–20;

2 Sam. 6:6–7;

D&C 85:8.

52 E os filhos de Israel assentarão as suas tendas, cada um no seu acampamento, e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.

53 Mas os levitas assentarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação contra a congregação dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o encargo da guarda do tabernáculo do testemunho.

54 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim o fizeram.

CAPÍTULO 2

Estabelecem-se a ordem e os líderes das tribos e dos exércitos de Israel em suas tendas.

E FALOU O SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, assentarão as suas tendas.

3 Os que assentarem as suas tendas do lado do oriente, para o nascente, *serão os da* bandeira do exército de Judá, segundo os seus esquadrões, e Naassom, filho de Aminadabe, *será* príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, e os que foram contados deles, *foram* setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E junto a ele assentará as suas tendas a tribo de Issacar; e Nata-nael, filho de Zuar, *será* príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, *será* príncipe dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os *que foram* contados do exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, *estes* marcharão primeiro.

10 A bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do sul; e Elizur, filho de Sedeur, *será* príncipe dos filhos de Rúben.

11 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a ele assentará as suas tendas a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, *será* príncipe dos filhos de Simeão.

13 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Depois a tribo de Gade; e Elia-safe, filho de Reuel, *será* príncipe dos filhos de Gade.

15 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

16 Todos os *que foram* contados

2 14a IE Deuel em Núm.
1:14; 7:42, 47; 10:20.

No alfabeto hebraico,
"r" e "d" são muito

semelhantes.

no exército de Rúben *foram* cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em segundo lugar.

17 Então partirá a tenda da congregação *com* o exército dos levitas no meio dos exércitos; como assentaram as *suas* tendas, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.

18 A bandeira do exército de Efraim, segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde, *será* príncipe dos filhos de Efraim.

19 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a ele *estará* a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, *será* príncipe dos filhos de Manassés.

21 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* trinta e dois mil e duzentos.

22 Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, *será* príncipe dos filhos de Benjamim.

23 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os *que foram* contados no exército de Efraim *foram* cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em terceiro lugar.

25 A bandeira do exército de Dã *estará* para o norte, segundo os seus esquadrões; e Aieser, filho

de Amisadai, *será* príncipe dos filhos de Dã.

26 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* sessenta e dois mil e setecentos.

27 E junto a ele assentará as *suas* tendas a tribo de Aser; e Pagiél, filho de Ocrã, *será* príncipe dos filhos de Aser.

28 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, *será* príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os *que foram* contados no exército de Dã *foram* cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; *estes* marcharão no último lugar, segundo as suas bandeiras.

32 Esses são os *que foram* contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os *que foram* contados dos exércitos pelos seus esquadrões *foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

34 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés; assim assentaram o acampamento segundo as suas bandeiras, e assim marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

CAPÍTULO 3

Aarão e seus filhos ministram no ofício de sacerdote — Os levitas são escolhidos para realizar o serviço do tabernáculo — Eles são do Senhor, em lugar dos primogênitos de todas as famílias de Israel — Seu número, encargo e serviço são determinados.

E ESTAS são as gerações de Aarão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Aarão: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Esses são os nomes dos filhos de Aarão, dos sacerdotes ungidos, que foram consagrados para servirem como sacerdotes.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes diante de Aarão, seu pai.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Aarão, o sacerdote, para que o sirvam,

7 E tenham o encargo de seu serviço, e do serviço de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.

8 E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e dos deveres dos filhos de Israel, para realizar o serviço do tabernáculo.

9 Darás, pois, os levitas a Aarão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes são dados como dádiva.

10 Mas a Aarão e a seus filhos ordenarás que exerçam o seu sacerdócio, e o estranho que se aproximar morrerá.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 E eu, eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que abre a madre entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13 Porque todo primogênito meu é; desde o dia em que matei todo primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim todo primogênito em Israel, desde o homem até o animal: meus serão; eu sou o SENHOR.

14 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás todos os homens da idade de um ano e acima.

16 E Moisés os contou conforme o mandado do SENHOR, como lhe foi ordenado.

17 Estes, pois, foram os filhos de

3 2a GEE Aarão, Irmão de Moisés.

3a GEE Sacerdócio Aarônico; Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

b OU ordenados.

4a Lev. 10:1-2.

6a Deut. 10:8-9.

7a Lev. 8:35.

8a OU vasos, objetos, móveis.

b GEE Ministério, Ministro.

c Núm. 1:50-53.

GEE Tabernáculo.

9a 1 Crôn. 23:27-32.

10a GEE Primogenitura.

b IE pessoa não autorizada.

12a GEE Primogênito.

13a OU consagrei.

Levi pelos seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni, e Simeí.

19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Amrão, e Jizar, Hebrôm, e Uziel.

20 E os filhos de Merari pelas suas gerações: Maéli e Musi; essas *são* as gerações dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson *é* a família dos libnitas e a família dos simeítas; essas *são* as famílias dos gersonitas.

22 Os *que* deles *foram* contados pelo número de todos os homens da idade de um mês e acima, os que deles foram contados *foram* sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas assentarão as *suas* tendas atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas *será* Eliasafe, filho de Lael.

25 E o *encargo* dos filhos de Gérson na tenda da congregação *será* o tabernáculo, e a tenda, a sua coberta, e o véu da ^bporta da tenda da congregação,

26 E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que *estão* junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas *para* todo o seu serviço.

27 E de Coate *é* a família dos amramitas, e a família dos jizaritas, e a família dos hebrônitas, e a

família dos uzielitas; essas *são* as famílias dos coatitas.

28 Pelo número contado de todos os homens da idade de um mês e acima, *foram* oito mil e seiscientos, que tinham o encargo do serviço do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate assentarão as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, do lado do sul.

30 E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas *será* Elisafã, filho de Uziel.

31 E o seu encargo *será* a *arca*, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi *será* Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote; *terá* a superintendência sobre os que têm o encargo do serviço do santuário.

33 De Merari *é* a família dos malitas e a família dos musitas; essas *são* as famílias de Merari.

34 E os *que* deles *foram* contados pelo número de todos os homens de um mês e acima *foram* seis mil e duzentos.

35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari *será* Zurriel, filho de Abiail; assentarão as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.

36 E o encargo dos filhos de Merari *serão* as tábuas do tabernáculo, e as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases, e todos os seus utensílios, com todo o seu serviço,

25a Núm. 18:2-3.

b HEB entrada para

o pátio.

26a OU de acordo com as

suas funções.

31a GEE Arca da Aliança.

37 E as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas.

38 E os que assentarão as *suas* tendas diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da congregação, para o lado do nascente, *serão* Moisés e Aarão, com seus filhos, tendo o ^aencargo do serviço do santuário, em nome dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar morrerá.

39 Todos os *que foram* contados dos levitas, que contaram Moisés e Aarão, por mandado do SENHOR, segundo as suas famílias, todos os homens de um mês e acima, *foram* vinte e dois mil.

40 E disse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito homem dos filhos de Israel, da idade de um mês e acima, e toma a soma dos seus nomes.

41 E para mim tomarás os ^alevitas (eu sou o SENHOR), em lugar de todo ^bprimogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas, em lugar de todo primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês e acima, segundo os *que foram* contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus; eu *sou* o SENHOR.

46 Quanto aos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que se houverem de resgatar, que excedem aos levitas,

47 Tomarás cinco ^asiclos por cabeça; conforme o siclo do santuário *os* tomarás, a vinte ^bgeras o siclo.

48 E a Aarão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejam entre eles.

49 Então Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam aos resgatados pelos levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco *siclos*, segundo o siclo do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Aarão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 4

Quando os acampamentos de Israel se mudam, Aarão e seus filhos cobrem os objetos sagrados no tabernáculo — Os levitas das famílias de Coate, Gérson e Merari levam a carga do tabernáculo.

38a Núm. 18:1-7.

41a Núm. 1:47-53.

b Êx. 13:2.

GEE Primogênito.

47a IE antiga unidade de medida de peso.

b IE antiga unidade de medida de peso.

E FALOU o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Toma a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 Da idade de trinta anos e acima até cinquenta anos *será* todo aquele que entrar neste exército, para fazer o trabalho na tenda da congregação.

4 Este *será* o "serviço dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas *coisas* santíssimas.

5 Quando partir o acampamento, Aarão e seus filhos virão, e tirarão o véu da cobertura, e com ele cobrirão a "arca do testemunho;

6 E pôr-lhe-ão por cima uma cobertura de peles de texugos, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe colocarão as varas.

7 Também sobre a mesa da "proposição estenderão um pano azul; e sobre ela porão os ^bpratos, as suas colheres, e as taças e os jarros para libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

8 Depois estenderão em cima deles um pano carmesim, e com a cobertura de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* porão as suas varas.

9 Então tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas, e as suas pinças, e os seus apagadores, e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E o colocarão, ele e todos os seus utensílios, na cobertura de peles de texugos; e o *porão* sobre a "vara.

11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e com a cobertura de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* porão as suas varas.

12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário; e os porão num pano azul, e os cobrirão com uma cobertura de peles de texugos, e os porão sobre a vara.

13 E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele estenderão um pano púrpura.

14 E sobre ele colocarão todos os seus utensílios com que o servem: os seus braseiros, os garfos, e as pás, e as bacias, e todos os utensílios do altar; e por cima dele estenderão uma cobertura de peles de texugos, e *lhe* porão as suas varas.

15 Havendo, pois, Aarão e seus filhos, ao partir do acampamento, acabado de cobrir o santuário, e todos os utensílios do santuário, então os filhos de Coate virão para "levá-lo; mas não ^btocarão nas ^ccoisas sagradas, para que não morram; esse *é* o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, *será* o azeite da luminária, e o incenso

4 4a GEE Mordomia, Mordomo.

5a GEE Arca da Aliança.

7a OU o pão da presença. Lev. 24:5-9.

b Êx. 25:29-30.

10a OU jugo ou suporte para transportar carga (também o versículo 12).

15a 1 Crôn. 15:2.

b Núm. 18:2-3.

c IE do santuário (particularmente a arca).

aromático, e a ^acontínua oferta de manjares, e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo que nele *há*, no santuário e nos seus utensílios.

17 E falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

18 Não deixareis a tribo das famílias dos coatitas ser extirpada do meio dos levitas.

19 Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se chegarem às coisas santíssimas: Aarão e seus filhos virão, e colocarão cada um no seu ministério e no seu cargo.

20 Porém não entrarão para ver, quando cobrirem as coisas sagradas, para que não morram.

21 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

22 Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias;

23 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, contarás todo aquele que entrar para servir no seu serviço, para fazer o trabalho na tenda da congregação.

24 Este *será* o serviço das famílias dos gersonitas, no serviço e no cargo.

25 Levarão, pois, as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação, e a sua cobertura, e a cobertura de peles de texugos que *está* em cima, sobre ele, e o véu da porta da tenda da congregação,

26 E as cortinas do pátio, e o véu da porta do pátio, que *está* junto

ao tabernáculo, e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os utensílios do seu serviço, com tudo o que se fizer para eles, para que sirvam.

27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, em todos os seus cargos, e em todo o seu serviço, será segundo o mandado de Aarão e de seus filhos; e lhes designareis como responsabilidade todos os seus cargos.

28 Esse *é* o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; e o seu encargo *estará* debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás;

30 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, contarás todo aquele que entrar neste serviço, para fazer o trabalho da tenda da congregação.

31 Esta, pois, *será* a responsabilidade do seu cargo, segundo todo o seu serviço na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, e as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases;

32 Como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus utensílios, e com todo o seu serviço; e contareis os utensílios da guarda do seu cargo, nome por nome.

33 Esse *é* o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, na tenda

da congregação, debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

34 Moisés, pois, e Aarão e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais;

35 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

36 Os *que* deles *foram* contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil e setecentos e cinquenta,

37 Esses *são* os *que foram* contados das famílias dos coatitas, de todo aquele que servia na tenda da congregação, os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés.

38 Semelhantemente os *que foram* contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais,

39 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

40 Os *que* deles *foram* contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, *foram* dois mil e seiscentos e trinta.

41 Esses *são* os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todo aquele que servia na tenda

da congregação; os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR.

42 E os *que foram* contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

43 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

44 Foram, pois, os *que foram* deles contados, segundo as suas famílias, três mil e duzentos.

45 Esses *são* os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés.

46 Todos os *que* deles *foram* contados, que contaram Moisés e Aarão, e os príncipes de Israel, dos levitas, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

47 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrava para executar o serviço do "ministério, e o serviço do cargo na tenda da congregação.

48 Os *que* deles *foram* contados foram oito mil quinhentos e oitenta.

49 Conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés foram contados, cada qual segundo o seu serviço, e segundo o seu cargo; e foram, os *que* deles *foram* contados, aqueles que o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 5

Os leprosos são postos para fora do acampamento — Os pecadores precisam confessar suas faltas e fazer restituição para receber o perdão — As mulheres suspeitas de conduta imoral são submetidas à prova de ciúmes diante dos sacerdotes.

E FALOU O SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que ^a lancem para fora do acampamento todo ^b leproso, e todo o que padece de fluxo, e todos os imundos por *causa de contato com algum* morto.

3 Tanto o homem quanto a mulher os expulsareis; para fora do acampamento os lançareis, para que não contaminem os seus acampamentos, no meio dos quais eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram para fora do acampamento; como o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher cometer algum dos pecados humanos, transgredindo contra o SENHOR, tal alma culpada é.

7 E ^a confessarão o seu pecado que cometeram; então ^b restituirá a sua culpa, segundo a soma total,

e lhe acrescentará o seu quinto, e o dará àquele contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restituia a culpa, então a culpa que se restituir ao SENHOR *será* do sacerdote, além do carneiro da expiação com que por ele fará expiação.

9 Semelhantemente toda oferta de todas as coisas sagradas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será dele.

10 E as coisas sagradas de cada um serão dele; o que alguém der ao sacerdote será dele.

11 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,

13 De maneira que algum homem se houver deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e *no ato* não for apanhada,

14 E o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,

15 Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por

5 ^{2a} IE Os detalhes sobre o que é limpo ou imundo estão em Lev. 13:1-15:33.

^b GEE Lepra.
7a Mos. 26:29, 35;
D&C 58:42-43.
GEE Confessar,

Confissão.
^b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

ela: uma décima de ^aefa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à memória.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do SENHOR.

17 E o sacerdote tomará ^aágua santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

18 Então o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR, e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta de ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19 E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundície, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, além de teu marido, se deitou contigo,

21 Então o sacerdote fará jurar a mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O SENHOR te ponha como maldição e como praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR ^adescair a coxa e inchar o ventre.

22 E esta água amaldiçoante

entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer descair a coxa. Então a mulher dirá: Amém, amém.

23 Depois o sacerdote escreverá essas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.

24 E fará a mulher beber a água amarga, amaldiçoante, e a água amaldiçoante entrará nela para amargar.

25 E o sacerdote tomará a oferta de ciúmes da mão da mulher e moverá a oferta de manjares perante o SENHOR; e a oferecerá sobre o altar.

26 Também o sacerdote tomará um punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois fará a mulher beber a água.

27 E havendo-lhe dado para beber aquela água, acontecerá que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargar, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa descairá; e aquela mulher será uma maldição no meio do seu povo.

28 E se a mulher não se tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá semente.

29 Essa é a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;

30 Ou quando sobre o homem

15a IE antiga unidade de medida de volume.

17a IE água consagrada;

i.e., para uso nas purificações.

21a HEB atrofiar ou

definhar (também os versículos 22, 27).

vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela execute toda essa lei.

31 E o homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

CAPÍTULO 6

Explica-se a lei do nazireado, pela qual os filhos de Israel podem consagrar-se ao Senhor por meio de um voto — Eles não bebem vinho nem bebida forte, e se vierem a contaminar-se devem rapar a cabeça — O Senhor revela a bênção que Aarão e seus filhos devem usar para abençoar Israel.

E FALOU O SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo "voto de nazireu, para se separar ao SENHOR,

3 De ^avinho e de ^bbebida forte se apartará; não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte; nem beberá alguma ^cbeberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá coisa alguma que se faz da vinha, desde os caroços até as cascas.

5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se

cumpram os dias em que se separou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente os cabelos da sua cabeça.

6 Todos os dias em que se separar ao SENHOR não se chegará ao corpo de um morto.

7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles não se contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus *está* sobre a sua cabeça.

8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao SENHOR.

9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, e contaminar a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.

10 E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;

11 E o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado, e o outro em holocausto; e fará expiação por ele que pecou "por causa do corpo morto; assim, naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 Então separará os dias do seu nazireado ao SENHOR, e como oferta pela culpa trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

13 E esta *é* a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do

6 2a GEE Juramento.
3a GEE Palavra de Sabedoria.

b IE bebidas alcoólicas.
c OU suco.
11a IE por estar perto de

um corpo morto.

seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação,

14 E ele oferecerá a sua oferta ao SENHOR: um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como ^aoferta pacífica;

15 E um cesto de *bolos* ázimos, bolos *de* flor de farinha com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de manjares, e as suas libações.

16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR, e sacrificará a sua oferta pelo pecado, e o seu holocausto;

17 Também sacrificará o carneiro como sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos *bolos* ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de manjares, e a sua libação.

18 Então o nazireu à porta da tenda da congregação rará a cabeça do seu ^anazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que *está* abaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois, o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver rapado a cabeça *do* seu nazireado.

20 E o sacerdote os moverá *em* oferta de movimento perante o SENHOR; isso é santo para o sacerdote, juntamente com o ^apeito da oferta de movimento, e com a ^bespádua da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.

21 Esta *é* a lei do nazireu que fizer voto, a sua oferta ao SENHOR pelo seu ^anazireado, além do que puder dar a sua mão; segundo o seu voto que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala a Aarão, e a seus filhos, dizendo: Assim ^aabençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde;

25 O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

26 O SENHOR sobre ti levante o seu rosto, e te dê a ^apaz.

27 Assim, porão o meu ^anome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

CAPÍTULO 7

Os príncipes de Israel fazem ofertas para o tabernáculo em sua dedicação — O Senhor fala com Moisés de cima do propiciatório, que está sobre a arca, entre os dois querubins.

E ACONTECEU, no dia em que

14a GEE Oferta.

18a OU da sua consagração (também os versículos 19, 21).

20a OU o peito que é alçado como oferta.

b OU a espádua que é alçada como oferta.

21a GEE Designação.

23a Deut. 10:8;

1 Crôn. 23:13.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

26a GEE Paz.

27a Deut. 28:10; Mos. 5:7–13. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

Moisés acabou de “levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios, também o altar, e todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,

2 Que os príncipes de Israel, os “cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que estavam sobre os *que foram* contados, ofereceram,

3 E levaram a sua oferta perante o SENHOR, seis carros cobertos, e doze bois; para cada dois príncipes um carro, e para cada um, um boi; e os levaram diante do tabernáculo.

4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

5 Recebe-os deles, e serão para realizar o serviço da tenda da congregação, e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu serviço.

6 Assim, Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.

7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço;

8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o serviço do santuário e o levavam aos ombros.

10 E os príncipes ofereceram para a consagração do altar, no dia em que foi ungido, ofereceram, pois, os príncipes a sua oferta perante o altar.

11 E disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta (cada qual em seu dia) para a consagração do altar.

12 E aquele que no primeiro dia ofereceu a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.

13 E a sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

14 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

15 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 Um bode, para oferta pelo pecado;

17 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19 E *como* sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oferta de manjares;

20 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21 Um novilho, um carneiro,

um cordeiro de um ano, para holocausto;

22 Um bode para oferta pelo pecado;

23 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom, *ofertou*.

25 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

26 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

27 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

28 Um bode para oferta pelo pecado;

29 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur, *ofertou*.

31 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

32 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

33 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

34 Um bode para oferta pelo pecado;

35 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai, *ofertou*.

37 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

38 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

39 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 Um bode para oferta pelo pecado.

41 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel, *ofertou*.

43 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

44 Um taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

45 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 Um bode para oferta pelo pecado;

47 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde, *ofertou*.

49 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o *siclo* do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

50 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

51 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 Um bode para oferta pelo pecado;

53 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54 No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, *ofertou*.

55 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de setenta *siclos*, segundo o *siclo* do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada, com azeite para oferta de manjares;

56 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

57 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 Um bode para oferta pelo pecado;

59 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 No dia nono, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni, *ofertou*.

61 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o *siclo* do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

62 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

63 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 Um bode para oferta pelo pecado;

65 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aieser, filho de Amisadai, *ofertou*.

67 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o *siclo* do santuário; ambos cheios de flor

de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

68 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

69 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

70 Um bode para oferta pelo pecado;

71 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

72 No dia undécimo, o príncipe dos filhos de Aser, Pagiél, filho de Ocrã, *ofertou*.

73 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

74 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

75 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

76 Um bode para oferta pelo pecado;

77 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Pagiél, filho de Ocrã.

78 No duodécimo dia, o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã, *ofertou*.

79 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta

siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

80 Uma taça de ouro de dez *siclos*, cheia de incenso;

81 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

82 Um bode para oferta pelo pecado;

83 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta é a consagração do altar, feita pelos "príncipes de Israel, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de ouro.

85 Cada prato de prata, de cento e trinta *siclos*, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios *foi* dois mil e quatrocentos *siclos*, segundo o siclo do santuário;

86 Doze taças de ouro cheias de incenso, cada taça de dez *siclos*, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das taças *foi* de cento e vinte *siclos*;

87 Todos os animais para holocausto *foram* doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares, e doze bodes para oferta pelo pecado.

88 E todos os animais para sacrifício pacífico *foram* vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano, sessenta; essa *foi* a

consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E quando Moisés entrava na tenda da congregação para falar com ele, então ouvia a ^avoz que lhe falava de cima do propiciatório, que *estava* sobre a arca do testemunho, entre os dois ^bquerubins; assim com ele falava.

CAPÍTULO 8

Os levitas são lavados, consagrados e designados por imposição de mãos — Eles são do Senhor, em lugar dos primogênitos de todas as famílias — Eles são dados a Aarão e seus filhos para fazerem o serviço do tabernáculo.

E FALOU O SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Aarão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, defronte do candelabro alumiarão as sete lâmpadas.

3 E Aarão fez assim: defronte da face do candelabro acendeu as suas lâmpadas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

4 E o candelabro *era* trabalho de ouro batido; desde o seu pé até às suas flores *era* batido; conforme o ^amodelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim *ele* fez o candelabro.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel, e purifica-os;

7 E assim lhes farás, para os purificar: esparge sobre eles a água

da ^apurificação; e sobre toda a sua carne farão passar a navelha, e lavarão as suas vestes, e se purificarão.

8 Então tomarão um novilho, com a sua oferta de manjares *de* flor de farinha amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para oferta pelo pecado.

9 E farás chegar os levitas perante a tenda da congregação; e farás ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR; e os filhos de Israel porão as suas ^amãos sobre os ^blevitas.

11 E Aarão oferecerá os levitas *como* oferta movida perante o SENHOR pelos filhos de Israel; e serão para realizarem o serviço do SENHOR.

12 E os levitas porão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu um *como* oferta pelo pecado, e o outro *em* holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas perante Aarão, e perante os seus filhos, e os oferecerás *como* oferta movida ao SENHOR.

14 E ^asepararás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os levitas sejam meus.

15 E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da congregação, e tu os purificarás, e *como* oferta movida os oferecerás.

89a Êx. 25:1, 20–22.

GEE Voz.

b GEE Querubins.

8 4a D&C 94:2; 115:14–16.

GEE Modelo.

7a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

10a GEE Mãos, Imposição

de.

b GEE Sacerdócio Aarônico.

14a GEE Designação.

16 Porquanto eles, do meio dos filhos de Israel, me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada qual dos filhos de Israel, para mim os tomei.

17 Porque meu é todo "primogênito entre os filhos de Israel, entre os homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, matei todo primogênito, os ^bsantifiquei para mim.

18 E tomei os "levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel.

19 E os levitas, dados a "Aarão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, dei para realizarem o serviço dos filhos de Israel na tenda da congregação, e para fazerem expiação pelos filhos de Israel, para que não haja praga entre os filhos de Israel, quando se chegarem os filhos de Israel ao santuário.

20 E *assim* fizeram Moisés, e Aarão, e toda a congregação dos filhos de Israel, com os levitas; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.

21 E os levitas se "purificaram, e lavaram as suas vestes, e Aarão os ofereceu *como* oferta movida perante o SENHOR, e Aarão fez expiação por eles, para purificá-los.

22 E depois vieram os levitas,

para realizarem o seu serviço na tenda da congregação, perante Aarão e perante os seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Este é o *ofício* dos levitas: da idade de vinte e cinco anos e acima entrarão para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;

25 Mas a partir da idade de cinquenta anos sairão do serviço desse ministério, e nunca mais servirão;

26 Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para cumprirem os deveres; porém o serviço não realizarão; assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

CAPÍTULO 9

Ordena-se novamente que Israel comemore a Páscoa — Uma nuvem cobre o tabernáculo de dia e de noite, e há também um fogo de noite — Quando a nuvem se detém, Israel acampa; quando a nuvem se alça, eles partem.

E FALOU O "SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebrem a "páscoa a seu tempo determinado.

17a Êx. 12:29.

GEE Primogênito.

b GEE Santificação.

18a GEE Levi — Tribo de

Levi.

19a GEE Sacerdócio

Aarônico.

21a GEE Lavado,

Lavamento, Lavar.

9 1a GEE Jeová.

2a GEE Páscoa.

3 No dia “quatorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.

5 Então celebraram a páscoa no dia quatorze do mês primeiro, pela tarde, no deserto de Sinai; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavam “imundos por causa do corpo de um homem morto; e no mesmo dia não podiam celebrar a páscoa; pelo que vieram perante Moisés e perante Aarão naquele mesmo dia.

7 E aqueles homens disseram-lhes: Imundos *estamos* nós por causa do corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do SENHOR a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

8 E disse-lhes Moisés: Esperai, e “ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

9 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre a vossa posteridade, estiver imundo por causa de um corpo morto, ou se achar em jornada longe de vós, ainda assim celebrará a páscoa ao SENHOR.

11 No “mês segundo, no dia quatorze, de tarde, a celebrarão; com *pães* ázimos e *ervas* amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até a manhã, e dela não “quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

13 Porém quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, tal alma será extirpada do seu povo; porquanto não ofereceu a oferta do SENHOR a seu tempo determinado; tal homem levará o seu pecado.

14 E quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a “páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a “nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo, até a manhã.

16 Assim acontecia continuamente: a nuvem o cobria, e de noite *havia* aparência de fogo.

17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu acampamento.

3a Êx. 12:3-17.

6a IE tendo nele tocado.
Núm. 5:1-4.

8a D&C 102:23.
GEE Revelação.

11a 2 Crôn. 30:2-27.

12a Jo. 19:31-36.
GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo.

14a GEE Páscoa.

15a Êx. 13:21-22; 14:19-20,
24; 40:34-38;
2 Crôn. 5:13-14.

18 Segundo a ordem do ^aSENHOR, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do SENHOR assentavam o acampamento; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo assentavam o acampamento.

19 E quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel guardavam o mandado do SENHOR, e não partiam.

20 E quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do SENHOR acampavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam.

21 Porém acontecia que, quando a nuvem desde a tarde até a manhã ficava *ali*, e a nuvem se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite, alçando-se a nuvem, partiam.

22 Ou quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou ^aum ano, ficando sobre ele, então os filhos de Israel acampavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.

23 Segundo a ordem do SENHOR acampavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam; guardavam o mandado do SENHOR, segundo a ordem do SENHOR pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 10

Usam-se trombetas de prata para convocar a congregação e para soar

alarmes — A nuvem se alça de sobre o tabernáculo, e os filhos de Israel marcham na ordem prescrita — A arca do convênio segue adiante deles em suas jornadas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Faz para ti duas trombetas de prata; *de* ^aobra batida as farás; e te serão para a convocação da congregação, e para a partida dos acampamentos.

3 E quando as tocarem, então toda a congregação se congregará a ti à porta da tenda da congregação.

4 Mas quando tocarem uma *só*, então a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando, retinindo, as tocardes, então partirão os acampamentos que assentados estão no lado do oriente.

6 Mas quando a segunda vez, retinindo, as tocardes, então partirão os acampamentos que se assentam no lado do sul; retinindo, *as* tocarão para as suas partidas.

7 Porém, ajuntando a congregação, *as* tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aarão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e para vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 E quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o

18a GEE Jeová.

22a HEB um período

prolongado de tempo.

10 2a HEB obra feita com

martelo.

SENHOR vosso Deus haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria, e nas vossas "solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também tocareis as ^btrombetas sobre os vossos holocaustos, sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por memorial perante vosso Deus; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

11 E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 E os filhos de Israel partiram segundo as suas partidas do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13 Assim, partiram pela primeira vez segundo a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

14 Porque primeiramente partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Judá segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Naassom, filho de Aminadabe.

15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar.

16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

18 Depois partiu a bandeira do acampamento de Rúben segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elizur, filho de Sedeur.

19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadaí.

20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.

21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e "os outros levantaram o tabernáculo, até que estes chegassem.

22 Depois partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elisama, filho de Amiúde.

23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

25 Então partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Dã, na retaguarda de todos os acampamentos, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Aieser, filho de Amisadaí.

26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiél, filho de Ocrã.

27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

28 Essa *era* a ordem das

10a HEB dias festivos designados.
b Lev. 23:24-25;

Salm. 81:1-4.
21a HEB o tabernáculo foi armado antes da

chegada deles.

partidas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 Disse então Moisés a Hobabe, filho de “Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós estamos a caminho daquele lugar, de que o SENHOR disse: Vo-lo darei; vem conosco, e te faremos bem; porque o SENHOR falou bem a respeito de Israel.

30 Porém ele lhe disse: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.

31 E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes que nós acamparemos no deserto; nos servirás “de olhos.

32 E acontecerá que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o SENHOR nos fizer, também nós te faremos bem.

33 Assim, partiram do monte do SENHOR caminho de três dias; e a “arca da aliança do SENHOR seguiu adiante deles caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.

34 E a “nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, quando partiam do acampamento.

35 Acontecia que, partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te “odeiam.

36 E repousando ela, dizia ele: Torna, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

CAPÍTULO 11

O fogo do Senhor consome os rebeldes de Israel — Israel murmura e deseja comer carne em vez de maná — Moisés se queixa de não poder levar o fardo sozinho — Ordena-se que ele escolha setenta anciãos para ajudá-lo — O Senhor promete carne até que os israelitas se enfastiem dela — Os setenta anciãos são escolhidos e profetizam, o Senhor desce, Eldade e Medade profetizam no acampamento — Israel é suprida com codornizes — O povo cobiça, segue-se uma grande praga, e muitos morrem.

E ACONTECEU que, “queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do SENHOR; porque o SENHOR ouviu-o, e a sua ira se acendeu, e o ^bfogo do SENHOR ardeu entre eles, e consumiu *os que estavam* na última parte do acampamento.

2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou.

3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do SENHOR se acendera entre eles.

4 E o populacho, que *estava* no meio deles, veio a ter “ardente desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: ^bQuem nos dará carne para comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos, e dos melões, e do alho-poró, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora a nossa alma se seca;

29a GEE Jetro.

31a IE como guia.

33a GEE Arca da Aliança.

34a Núm. 9:15–17.

35a GEE Odier, Ódio.

11 1a 1 Né. 16:22;

D&C 75:7–8.

GEE Murmurar.

b 2 Né. 26:4–6.

GEE Fogo.

4a GEE Concupiscência.

b Salm. 78:18–22.

coisa nenhuma *há* senão este maná *diante dos* nossos olhos.

7 E era o “maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de bdélio.

8 Espalhava-se o povo, e *o* colhia, e em moinhos *o* moía, ou num gral *o* pisava, e em panelas *o* cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.

9 E quando o orvalho descia de noite sobre o acampamento, o maná descia “sobre ele.

10 Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 E disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12 Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me dissesses: Leva-o ao teu colo, como a ama leva o que cria, à terra que juraste a seus pais?

13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto perante mim choram, dizendo: Dá-nos carne para comer.

14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, porque muito “pesado *é* para mim.

15 E se assim fazes comigo, mata-me eu te rogo, se achei graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.

16 E disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos

anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali permanecerão contigo.

17 Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que *está* sobre ti, e *o* porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu sozinho não a leves.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Pois íamos bem no Egito; pelo que o SENHOR vos dará carne, e comereis;

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 Mas um mês inteiro, até vos sair pelo nariz, até que vos enfatieis dela; porquanto rejeitastes ao SENHOR, que *está* no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 E disse Moisés: Este povo, no meio do qual *estou*, *é de* seiscentos mil *homens a pé*; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.

22 Matar-se-ão para eles ovelhas e vacas, que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porém o SENHOR disse a Moisés: Teria sido pois encurtada a mão do SENHOR? Agora verás se a minha palavra se te cumprirá ou não.

24 E saiu Moisés, e falou as

palavras do SENHOR ao povo, e ajuntou ^asetenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da ^btenda.

25 Então o SENHOR desceu na ^anuvem, e lhe falou; e ^btirando do espírito, que *estava* sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta ^canciãos; e aconteceu que, assim que o espírito repousou sobre eles, ^dprofetizaram; mas depois ^enunca mais.

26 Porém no acampamento ficaram dois homens; o nome de um *era* Eldade, e o nome do outro Medade; e repousou sobre eles o espírito (porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíssem à tenda), e profetizavam no acampamento.

27 Então correu um moço, e o anunciou a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no acampamento.

28 E ^aJosué, filho de Num, servo de Moisés, um dos seus jovens escolhidos, respondeu, e disse: Senhor meu, Moisés, proíbe-lho.

29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do SENHOR fosse ^aprofeta, e que o SENHOR pusesse o seu espírito sobre ele!

30 Depois Moisés se recolheu ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31 Então soprou um vento do

SENHOR, e trouxe ^acodornizes do mar, e as espalhou pelo acampamento quase caminho de um dia de um lado, e quase caminho de um dia do outro lado, ao redor do acampamento; e estavam quase dois côvados sobre a terra.

32 Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e recolheram as codornizes; o que menos tinha, recolheu dez ^aômeres; e as estenderam para si ao redor do acampamento.

33 Quando a carne *estava* entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e feriu o SENHOR o povo com uma ^apraga muito grande.

34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou ^aQuibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo que ^bteve o desejo.

35 De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote, e pararam em Hazerote.

CAPÍTULO 12

Aarão e Miriã reclamam contra Moisés, o mais manso de todos os homens — O Senhor promete falar com Moisés face a face e mostrar-lhe a semelhança do Senhor — Miriã é acometida de lepra por uma semana.

24a GEE Setenta.

b IE tenda da congregação.

25a Êt. 2:4-5, 14; D&C 34:7-9; JS—H 1:68.

b GEE Autoridade.

c GEE Élder (Ancião).

d GEE Dons do Espírito.

e HEB mas eles não continuaram a fazê-lo.

28a GEE Josué.

29a GEE Profecia, Profetizar; Profeta.

31a Êx. 16:13.

32a IE antiga unidade de medida de volume.

33a GEE Amaldiçoar, Maldições.

34a IE Os sepulcros do desejo.

b GEE Concupiscência.

E FALARAM Miriã e Aarão contra Moisés, por causa da mulher cusita, que desposara; porquanto tinha desposado a mulher cusita.

2 E disseram: Porventura falou o SENHOR somente por Moisés? Não falou também por nós? E o SENHOR o ouviu.

3 E *era* o homem Moisés muito "manso, mais do que todos os homens que *havia* sobre a terra.

4 E logo o SENHOR disse a Moisés, e a Aarão, e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

5 Então o SENHOR desceu na coluna da nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou Aarão e Miriã, e ambos saíram.

6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se *entre* vós houver "profeta, eu, o SENHOR, em ^bvisão a ele me farei conhecer, *ou* em ^csonho falarei com ele.

7 Não *é* assim com o meu servo Moisés, que *é* fiel em toda a minha casa.

8 Boca a boca "falo com ele, e claramente, e não por enigmas; pois *ele* vê a ^bsemelhança do SENHOR; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 Assim, a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a tenda; e eis que Miriã *ficou*

"leprosa, *branca* como a neve; e olhou Aarão para Miriã, e eis que *estava* leprosa.

11 Pelo que Aarão disse a Moisés: Ah, senhor meu, rogo-te que não ponhas sobre nós este pecado, no que agimos loucamente, e *com* o que pecamos.

12 Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já está consumida.

13 Clamou, pois, Moisés ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a "cures.

14 E disse o SENHOR a Moisés: Se seu pai tivesse cuspido em seu rosto, não estaria ela envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do acampamento, e depois a tragam de volta.

15 Assim, Miriã esteve fechada fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até que trouxessem Miriã.

16 Porém depois o povo partiu de Hazerote; e assentaram o acampamento no deserto de Parã.

CAPÍTULO 13

Moisés envia doze espias para investigar a terra de Canaã — Dez deles trazem um relato ruim, falando apenas da força de seus habitantes.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Envia homens que espieem

12 3a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

6a GEE Profeta.

b GEE Visão.

c GEE Sonho.

8a Êx. 33:11;

Êt. 12:38-41;

D&C 17:1-2;

Mois. 1:2, 3; 7:4;

Abr. 3:11.

b GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

10a GEE Leprosa.

13a GEE Curar, Curas.

a "terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada um príncipe entre eles.

3 E enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo a ordem do SENHOR; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.

4 E estes são os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur,

5 Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6 Da tribo de Judá, "Calebe, filho de Jefoné;

7 Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;

8 Da tribo de Efraim, "Oseias, filho de Num;

9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;

10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11 Da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15 Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16 Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar aquela terra; e a "Oseias, filho de Num, Moisés deu o nome de Josué.

17 Enviou-os, pois, Moisés para espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi "por aqui para o sul, e subi à montanha;

18 E vede a terra, e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou muito.

19 E como é a terra em que habita, se boa ou má; e quais são as cidades em que habita, em acampamentos, ou em fortalezas.

20 Também como é a terra, se fértil ou estéril; se nela há árvores ou não; e sede fortes, e tomai do fruto da terra. E eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.

21 Assim, subiram, e espriaram a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E "subiram pelo sul, e foram até ^bHebrom; e estavam ali Aimã, Sesai, e Talmai, filhos de Enaque; e Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito.

23 Depois foram até o "vale de Escol, e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois *homens* sobre uma verga; também trouxeram das romãs e dos figos.

24 Chamaram aquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho de uvas que dali cortaram os filhos de Israel.

25 Depois retornaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.

26 E caminharam, e foram a Moisés e a Aarão, e a toda a

13 2a Gên. 17:8.

GEE Canaã, Cananeus.

6a GEE Calebe.

8a GEE Josué.

16a Deut. 34:9.

GEE Josué.

17a HEB pelo Neguebe.

22a HEB subiram pelo Neguebe.

b GEE Hebrom.

23a OU uádi; i.e., leito seco de rio, que se enche na estação chuvosa.

congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades, e retornando, deram notícias a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.

27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a qual nos enviaste; e verdadeiramente “mana leite e mel, e este é o seu fruto.

28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as “cidades fortificadas e muito grandes; e também ali vimos os filhos de Enaque.

29 Os “amalequitas habitam na ^bterra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os ^ccananeus habitam ao pé do mar, e pela ribeira do Jordão.

30 Então “Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Subamos animosamente, e possuamo-la em herança; porque certamente prevaleceremos contra ela.

31 Porém os “homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

32 E difamaram a terra que tinham espiado, diante dos filhos de Israel, dizendo: A terra, pela qual passamos para espiar, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela *são* homens de grande estatura.

33 Também vimos ali “gigantes, filhos de Enaque, *descendentes* dos

gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim *também* éramos aos seus olhos.

CAPÍTULO 14

Israel murmura e fala de voltar ao Egito — Josué e Calebe fazem um relato bom de Canaã — Moisés faz mediação entre Israel e o Senhor — Os adultos de Israel não entrarão na terra prometida — O Senhor mata os falsos espias por meio de uma praga — Alguns rebeldes tentam seguir sozinhos e são mortos pelos amalequitas e pelos cananeus.

ENTÃO levantou-se toda a congregação, e alçaram a sua voz; e o povo chorou naquela mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel “murmuraram contra Moisés e contra Aarão; e toda a congregação lhes disse: Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Ou, antes tivéssemos morrido neste deserto!

3 E por que o SENHOR nos traz a esta terra, para cairmos à espada, e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam uma presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E diziam um ao outro: Constituamos um capitão, e “voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Aarão caíram sobre os seus rostos perante toda

27a Ne. 9:25.

28a Deut. 9:1-2.

29a GEE Amalequitas
(Velho Testamento).

b HEB Neguebe.

c GEE Canaã, Cananeus.

30a Núm. 14:23-24.

31a Jos. 14:6-8.

33a Deut. 2:10-11;
Mois. 8:18.

14 2a Deut. 9:23.

GEE Murmurar.

4a Ne. 9:16-17.

a assembleia da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos para espiar é terra muito boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos porá nessa terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel.

9 Tão somente não sejais ^arebeldes contra o SENHOR, e não temais o povo dessa terra, porquanto são *eles* nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o ^bSENHOR é conosco; ^cnão os temais.

10 Então disse toda a congregação que com pedras os apedrejassem; porém a ^aglória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

11 E disse o SENHOR a Moisés: Até quando me ^aprovocará este povo? E até quando não me ^bcreirão, apesar de todos os sinais que fiz no meio deles?

12 Com pestilência o ferirei, e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.

13 E disse Moisés ao SENHOR: Assim, os ^aegípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.

14 E dirão aos moradores desta terra, *os que* ouviram que tu, ó SENHOR, *estás* no meio deste povo; pois ^atu, ó SENHOR, és visto face a face, e ^ba tua nuvem está sobre eles, e tu vais adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15 E se matares este povo como a um só homem, as nações, pois, que ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16 Porquanto o SENHOR não pôde pôr este povo na terra que lhes tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeaça, como falaste, dizendo:

18 O ^aSENHOR é longânimo, e grande em misericórdia, que ^bperdoa a iniquidade e a transgressão, que o *culpado* não tem por inocente, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta *geração*.

19 Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia, e como também perdoaste este povo desde a terra do Egito até aqui.

20 E disse o SENHOR: Conforme a tua palavra ^aeu lhe perdoei.

21 Porém *tão* certamente *como* eu vivo, e como a glória do SENHOR encherá ^atoda a terra,

9a GEE Rebeldia, Rebelião.

b GEE Confiança, Confiar.

c GEE Temor — Temor do homem.

10a Êx. 16:10; 24:16-17.

11a 1 Né. 17:23-31; Al. 12:36-37;

Hel. 7:15-20.

GEE Ira.

b GEE Crença, Crer; Fé.

13a Êx. 32:10-14.

14a Êx. 33:11.

b Salm. 99:7; D&C 84:5.

18a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b GEE Perdoar.

20a Ver 1JS Êx. 32:14

(Apêndice).

21a Salm. 72:19;

D&C 65:2, 6.

GEE Glória.

22 E como todos os homens que viram a minha glória e os meus "sinais, que fiz no Egito e no deserto, me ^btentaram essas dez vezes, e "não obedeceram à minha voz,

23 "Não verão a terra que a seus pais jurei, e ^bnenhum daqueles que me provocaram a verá.

24 Porém o meu servo "Calebe, porquanto nele houve outro ^bespírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá em herança;

25 E os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã, e caminhai para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho.

26 Depois falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

27 Até quando *hei de suportar* esta má congregação, que "murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.

28 Dize-lhes: *Tão certamente quanto* eu vivo, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.

29 Os vossos "cadáveres cairão neste ^bdeserto, como também todos os *que* de vós foram contados segundo todo o vosso número, de vinte anos e acima, os que *dentre vós* contra mim murmurastes;

30 Não entrareis na terra, *pela*

qual levantei a minha mão *em juramento de* que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas porei *nela* os vossos pequeninos, de quem dizeis: Como presa serão; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, *quanto* a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 E os vossos filhos pastorearão neste deserto "quarenta anos, e levarão *sobre si* as vossas prostituições, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, para cada dia um ano, levareis *sobre vós* as vossas iniquidades quarenta anos, e "conhecereis o meu afastamento.

35 Eu, o SENHOR, falei: Assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí "falecerão.

36 E os homens que Moisés mandara para espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, difamando a terra,

37 Aqueles mesmos homens, que difamaram a terra, morreram da praga perante o SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, *que eram*

22a GEE Milagre.

b HEB puseram à prova.
Jacó 7:14; Al. 30:44-47.

c GEE Incredulidade.

23a Núm. 32:11-12;
Jos. 5:6;
D&C 84:23-25.

b Heb. 3:8.

24a Núm. 13:30; 32:12.

b Jos. 14:7-15.

GEE Coragem,
Corajoso.

27a GEE Murmurar.

29a Heb. 3:14-19.

b Núm. 26:65;

Eze. 20:13, 15.

33a Salm. 95:10;

D&C 84:23-25.

34a HEB sentireis o meu
desagrado.

35a Deut. 2:14-15.

dos homens que foram espionar a terra, ficaram vivos.

39 E falou Moisés essas palavras a todos os filhos de Israel; então o povo lamentou muito.

40 E levantaram-se pela manhã, de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar do qual o SENHOR falou; porquanto “pecamos.

41 Mas Moisés disse: Por que quebrais o mandamento do SENHOR? Pois isso não prosperará.

42 Não subais, pois o SENHOR não *estará* no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os “amalequitas e os cananeus *estão* ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não *estará* convosco.

44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do acampamento.

45 Então desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os atacaram, derrotando-os até Hormá.

CAPÍTULO 15

Várias ordenanças de sacrifício trazem o perdão a Israel arrependido — Aqueles que pecam deliberadamente são extirpados do meio do povo — Um homem é apedrejado por apanhar lenha no dia do Sábado — Os

israelitas devem olhar para as franjas das suas vestes e lembrar-se dos mandamentos.

DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 E ao SENHOR fizerdes “oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazer um cheiro suave de ovelhas ou vacas ao SENHOR,

4 Então aquele que oferecer a sua oferta ao SENHOR, como oferta de manjares oferecerá uma décima *de* flor de farinha misturada com a quarta parte de um “him de azeite.

5 E de vinho para “libação prepararás a quarta *parte* de um him, para holocausto ou para sacrifício para *cada* cordeiro;

6 E para *cada* carneiro prepararás uma oferta de manjares de duas décimas *de* flor de farinha, misturada com a terça *parte* de um him de azeite.

7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao SENHOR, em cheiro suave.

8 E quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,

9 Com o novilho oferecerás uma oferta de manjares de três décimas

40a Deut. 1:41.

GEE Rebelião, Rebelião.

43a GEE Amalequitas

(Velho Testamento).

15 3a GEE Oferta.

4a IE antiga unidade de

medida de volume.

5a 2 Crôn. 29:35.

de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite,

10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

11 Assim se fará com *cada* boi, ou com *cada* carneiro, ou com o gado miúdo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um, segundo o número deles.

13 Todo o natural da terra assim fará essas coisas, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro, ou que *estiver* no meio de vós nas vossas gerações, e ele oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes assim fará ele.

15 "Um mesmo estatuto haja para vós da congregação, e para o estrangeiro que *entre vós* peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o SENHOR.

16 "Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco.

17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,

19 Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis ao SENHOR oferta alçada.

20 Das primícias da vossa massa oferecereis um "bolo como oferta alçada; como a oferta da ^beira, assim o 'oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas vossas gerações.

22 E quando errardes, e não cumprirdes todos esses mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,

23 Tudo quanto o SENHOR vos mandou pela mão de Moisés, desde o dia que o SENHOR ordenou, e *dali* em diante, pelas vossas gerações,

24 Acontecerá que, quando se fizer *alguma coisa* inadvertidamente, e *for encoberto* aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação conforme o "estatuto, e um bode para expiação do pecado.

25 E o sacerdote fará "expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será ^bperdoado, porquanto foi inadvertência; e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR, por causa da sua inadvertência.

26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel,

15a GEE Unidade.

16a OU A mesma doutrina e as mesmas ordenanças.

20a Eze. 44:30.

b IE local para debulhar e secar cereais.

c HEB elevareis.

24a HEB ordenança.

25a Lev. 1:4; 4:20-26;

2 Crôn. 29:23-24.

GEE Expiação, Expiar.

b GEE Perdoar.

e mais ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por inadvertência *sobreveio* a todo o povo.

27 E se alguma alma pecar por "inadvertência, como oferta pelo pecado oferecerá uma cabra de um ano.

28 E o sacerdote fará expiação pela alma que pecou, quando pecar por inadvertência, perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que *isso* fizer por inadvertência.

30 Mas a alma que fizer *alguma coisa* "com altivez, quer *seja* dos naturais quer dos estrangeiros, injúria ao SENHOR; e tal alma será *b*extirpada do meio do seu povo,

31 Pois "desprezou a palavra do SENHOR, e violou o seu mandamento; totalmente *será* extirpada aquela alma, a sua iniquidade estará sobre ela.

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no "dia do sábado.

33 E os que o acharam apanhando lenha o levaram a Moisés e a Aarão, e a toda a congregação.

34 E o puseram sob guarda; porquanto *ainda* não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Certamente "morrerá o tal homem; toda a congregação com pedras o apedrejará fora do acampamento.

36 Então toda a congregação o tirou para fora do acampamento, e com pedras o apedrejaram, e morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

37 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel, e dizê-lhes: Que nas "bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas porão um cordão de azul.

39 E nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não seguireis após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais vos prostituindo.

40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.

41 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 16

Coré, Datã, Abirão e duzentos e cinquenta líderes se rebelam e buscam

27a Mos. 3:11.

30a GEE Rebeldia, Rebelião.

b GEE Excomunhão.

31a 1 Né. 19:7;

2 Né. 33:2;

Jacó 4:14;

D&C 3:4-13.

GEE Odiar, Ódio.

32a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

35a Êx. 31:12-17.

38a Mt. 9:20; 23:5.

ofícios sacerdotais — A terra traga os três rebeldes e suas famílias — O fogo do Senhor consome os duzentos e cinquenta rebeldes — Israel murmura contra Moisés e Aarão por matarem o povo — O Senhor envia uma praga da qual morrem quatorze mil e setecentas pessoas.

E CORÉ, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo ^aData e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben,

2 E ^alevantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembleia, homens de renome,

3 E se congregaram contra ^aMoisés e contra Aarão, e lhes disseram: Já é demasiado para vós, pois que toda a congregação é santa, todos eles *são* santos, e o SENHOR *está* no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do SENHOR?

4 Quando Moisés isso ouviu, caiu sobre o seu rosto,

5 E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: *Amanhã* pela manhã o SENHOR fará saber quem *é* dele, e quem *é* o ^asanto que ele fará chegar a si; e aquele que ele ^bescolher fará ^cchegar a si.

6 Fazei isto: tomai vós incensários, Coré e toda a sua congregação; 7 E pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e acontecerá *que* o homem que o SENHOR escolher, esse *será* o santo; já é demasiado para vós, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:

9 *Porventura* pouco para vós *é* que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, para realizar o ^aserviço do tabernáculo do SENHOR e estar perante a congregação para ministrar-lhe,

10 E te haja feito chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; ainda também procurais o ^asacerdócio?

11 Pelo que tu e toda a tua congregação reunidos *estais* ^acontra o SENHOR; e Aarão, quem *é* ele, para que ^bmurmureis contra ele?

12 E Moisés mandou chamar ^aData e Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;

13 *Porventura* pouco *é* que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também totalmente te ^aassenhoreias de nós?

14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas

16 1a Deut. 11:6.

2a GEE Rebeldia, Rebelião.

3a 3 Jo. 1:9-10.

5a GEE Santidade.

b GEE Escolher,
Escolhido (verbo);
Sacerdócio.

c Eze. 44:15-16.

9a GEE Sacerdócio
Aarônico.

10a TJS Núm. 16:10 (. . .)
sumo sacerdócio (. . .)
GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

11a Êx. 16:8.

b D&C 121:16-24.
GEE Murmurar.

12a Núm. 26:9-10.

13a Êx. 2:14.

em herança; *porventura* arrancarás os olhos a estes homens? Não subiremos.

15 Então Moisés irou-se muito, e disse ao SENHOR: “Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.

16 Disse mais Moisés a Coré: Tu e toda a tua congregação pondevos perante o SENHOR, tu e eles, e Aarão, amanhã.

17 E tomai cada um o seu incensário, e neles ponde incenso; e trazei cada um o seu incensário perante o SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Aarão, cada qual o seu incensário.

18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Aarão.

19 E Coré fez ajuntar contra eles toda a congregação à porta da tenda da congregação; então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

20 E falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

21 “Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.

22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, “Deus dos ^bespíritos de toda a carne, pecaria um só homem, e

indignar-te-ias tu tanto contra toda esta congregação?

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do redor da habitação de Coré, Datã e Abirão.

25 Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele foram os anciãos de Israel.

26 E falou à congregação, dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que é deles, para que *porventura* não pereçais em todos os seus pecados.

27 Levantaram-se, pois, do redor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas “tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Então disse Moisés: Nisto sabereis que o SENHOR me enviou para realizar todas estas obras, que de meu coração não *procedem*.

29 Se estes morrerem como morrerem todos os homens, e se forem visitados “como se visitam todos os homens, *então* o SENHOR não me enviou.

30 Mas se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca, e os tragar com tudo o que é deles, e vivos descerem ao “sepulcro, então sabereis que estes homens desprezaram ao SENHOR.

15a Gên. 4:4-5.

21a Gên. 19:14.

22a GEE Trindade — Deus, o Pai.

^b GEE Espírito; Filhos e Filhas de Deus — Filhos espirituais do Pai.

27a Êx. 33:8.

29a IE pela morte, como todos os homens são.

30a Salm. 55:15.

31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas essas palavras, a terra que *estava* debaixo deles se fendeu.

32 E a "terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas ^bcasas, como também todos os homens que *pertenciam* a Coré, e todos os seus bens.

33 E eles e tudo o que *era* seu desceram vivos ao sepulcro, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

34 E todo o Israel, *que estava* ao redor deles, fugiu do clamor deles; porque diziam: Para que *porventura também* não nos trague a terra a nós.

35 Então saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

37 Dize a Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são;

38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria alma, deles se façam lâminas estendidas *para* cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, que haviam trazido aqueles *que foram*

queimados, e os estenderam *para* cobertura do altar,

40 *Como* memorial para os filhos de Israel, para que nenhum "estranho, que não for da semente de ^bAarão, se chegue para acender "incenso perante o SENHOR; para que não seja como Coré e a sua congregação, como o SENHOR lhe tinha dito pela boca de Moisés.

41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel "murmurou contra Moisés e contra Aarão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Aarão, e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 Foram, pois, Moisés e Aarão perante a tenda da congregação.

44 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 "Levantai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento; então se prostraram sobre o seu rosto.

46 E disse Moisés a Aarão: Toma o incensário, e põe nele fogo do altar, e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faz expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a "praga.

47 E tomou-o Aarão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a

32a 2 Né. 26:5;
3 Né. 9:8; 10:14.
b HEB famílias.
40a IE pessoa não

autorizada.
2 Crôn. 26:16-23.
b Núm. 3:5-10;
D&C 84:18.

c Apoc. 8:3-4.
41a GEE Murmurar.
45a Gên. 19:14.
46a D&C 87:6.

praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.

48 E estava em pé entre os “mortos e os vivos; e cessou a ^bpraga.

49 E os que morreram daquela praga foram quatorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Coré.

50 E voltou Aarão a Moisés, à porta da tenda da congregação, e cessou a praga.

CAPÍTULO 17

Como teste, uma vara para cada tribo é colocada no tabernáculo do testemunho — A vara de Aarão brota, floresce e produz amêndoas — Ela é guardada como sinal contra os rebeldes.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles “uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.

3 Porém o nome de Aarão escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada* cabeça da casa de seus pais terá uma vara.

4 E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu “virei a vós.

5 E acontecerá *que* a vara do homem que eu tiver “escolhido florescerá; assim, farei cessar as murmurações dos filhos de Israel

contra mim, com que murmuram contra vós.

6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus “príncipes deram-lhe *cada um* uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Aarão *estava* entre as suas varas.

7 E Moisés pôs essas varas perante o SENHOR na “tenda do testemunho.

8 Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Aarão, pela casa de Levi, havia florescido, porque produzira flores, e brotara renovos e dera amêndoas.

9 Então Moisés trouxe todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara.

10 Então o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr a vara de “Aarão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim, farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.

11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.

12 Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis que nós expiramos, perecemos, nós perecemos todos.

13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR “morrerá; seremos, pois, todos consumidos?

48a GEE Morte Física.

b Núm. 18:5.

17 2a Eze. 37:16–17.

4a Êx. 25:22.

5a GEE Autoridade;

Escolher, Escolhido (verbo); Sacerdócio.

6a HEB líderes, chefes,

governantes.

7a GEE Tabernáculo.

10a Heb. 9:4.

13a Núm. 18:2–7.

CAPÍTULO 18

Aarão e seus filhos são chamados para ministrar no ofício de sacerdote — Os levitas são chamados para ministrar no serviço do tabernáculo — Os levitas não recebem herança na terra, mas são sustentados pelos dízimos do povo.

ENTÃO disse o SENHOR a Aarão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis *sobre vós* a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo *levareis sobre vós* a iniquidade do vosso sacerdócio.

2 E também farás chegar contigo teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo *estareis* perante a tenda do testemunho.

3 E eles terão o encargo do teu serviço, e do *serviço* de toda a tenda; mas não se *chegarão* aos *utensílios* do santuário, nem ao altar, para que não *morram*, tanto eles como vós.

4 Mas se ajuntarão a ti, e *terão* o encargo do serviço da tenda da congregação, em todo o ministério da tenda; e o *estranho* não se chegará a vós.

5 Vós, pois, *tereis* o *encargo* do serviço do santuário e do serviço

do altar, para que não haja outra vez *indignação* sobre os filhos de Israel.

6 E eu, eis que tomei vossos irmãos, os *levitas*, do meio dos filhos de Israel; a vós são dados como dádiva pelo SENHOR, para realizar o serviço da tenda da congregação.

7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao vosso *sacerdócio* no tocante a tudo o que é do altar, e no *que estiver* dentro do *véu*, *isso* administrareis; eu *vos* dei o vosso sacerdócio como dádiva ministerial, e o estranho que se chegar morrerá.

8 Disse mais o SENHOR a Aarão: E eu, eis que te dei o encargo das minhas *ofertas* alçadas, com todas as coisas sagradas dos filhos de Israel; *dei-as* a ti por causa da *unção*, e a teus filhos, por estatuto perpétuo.

9 Isto terás das *coisas* santíssimas *preservadas* do fogo: todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de *manjares*, e com todas as suas *ofertas* pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me restituirão; *será coisa* santíssima para ti e para teus filhos.

10 No *lugar* *santíssimo* o

18 1a IE carregareis toda a culpa por não assumir a plena responsabilidade para com ele.
3a Núm. 3:25, 31, 36.
b Eze. 44:9-14.
c Núm. 4:15;
Dan. 5:1-3, 22-23.
d Núm. 17:12-13.
4a OU cuidarão dos

deveres da.
b OU pessoa não autorizada.
5a Núm. 3:38.
b Eze. 40:45-46;
D&C 107:20.
c Núm. 16:46-48.
6a GEE Levi — Tribo de Levi;
Sacerdócio Aarônico.
7a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.
b GEE Véu.
8a Lev. 10:12-15.
b Lev. 7:29-36;
Deut. 18:3-5.
c Êx. 29:29-30;
D&C 68:20-21.
9a Lev. 2:2-3.
b Lev. 4:22-35; 6:25-26.
10a Lev. 6:16, 18.

comerás; todo homem o comerá; santo será para ti.

11 Também isto *será* teu: a ^aoferta alçada da sua dádiva com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as dei por estatuto perpétuo; todo o *que estiver* ^blimpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas ^aprimícias que derem ao SENHOR, as dei a ti.

13 Os ^aprimeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão teus; todo o *que estiver* limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa ^aconsagrada em Israel será tua.

15 Tudo o que abrir a madre, de toda a carne que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu; porém os ^aprimogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.

16 Os que, pois, deles se houverem de resgatar, resgatarás, da idade de um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas o ^aprimogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou primogênito de cabra, não resgatarás, santos são; o seu sangue

^bespargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás *como* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

18 E a carne deles será tua; *assim* como o peito da oferta movida, e como o ombro direito, tua será.

19 Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; ^aconvênio eterno de ^bsal perante o SENHOR é, para ti e para a tua semente contigo.

20 Disse também o SENHOR a Aarão: Na terra deles ^apossessão nenhuma terás, e no meio deles, nenhuma parte terás; eu *sou* a tua parte e a tua ^bherança no meio dos filhos de Israel.

21 E eis que aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por ^aherança, pelo seu serviço que realizam, o serviço da tenda da congregação.

22 E nunca mais os ^afilhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem *sobre si* o pecado, e morram.

23 Mas os ^alevitas realizarão o serviço da tenda da congregação, e eles levarão sobre si a sua iniquidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdarão.

11a Êx. 29:27-28.

b Lev. 22:2-3, 11-13.

12a Deut. 18:4.

13a Deut. 26:1-3.

14a Lev. 27:21, 28.

15a GEE Primogênito.

17a Gên. 4:4;

Mois. 5:5-8.

b Lev. 3:2, 5;

D&C 133:50-52.

19a D&C 101:39-40.

GEE Convênio.

b GEE Sal.

20a Deut. 18:1-2; Jos. 13:14.

b Eze. 44:28.

21a GEE Primogenitura.

22a Núm. 1:51.

23a Núm. 35:1-8.

24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, dei por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdarão.

25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

26 Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos dei como vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR; o “dízimo dos dízimos.

27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do “lagar.

28 Assim, também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Aarão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor delas, a sua santa parte.

30 Dir-lhes-ás, pois: Quando oferecerdes o melhor delas, como produto da eira, e como produto do lagar, se contará aos levitas.

31 E o “comereis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque vosso galardão é, pelo vosso serviço na tenda da congregação.

32 Pelo que não levareis *sobre vós* o pecado, quando delas oferecerdes o melhor; e não profanareis

as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

CAPÍTULO 19

São dadas instruções para o sacrifício de uma novilha vermelha — A água da separação é usada para purificação do pecado — As pessoas cerimonialmente imundas são espargidas com a água da separação.

FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha perfeita, que não *tenha* defeito, e sobre a qual não se tenha posto jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e ele a tirará para fora do acampamento, e será morta diante dele.

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do “sangue dela com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco se queimará.

6 E o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote “lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a tarde.

26a GEE Dízimos.

27a IE tanque para espremer uvas.

31a OU podereis comê-lo em qualquer lugar.

19 4a Lev. 4:5–7.

7a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

8 Também o que a queimou lavarás as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até a tarde.

9 E um homem limpo ajuntará as cinzas da novilha, e as porá fora do acampamento, num lugar limpo, e *serão* guardadas para a congregação dos filhos de Israel, para a “água da separação; purificação do pecado é.

10 E o que apanhou as cinzas da novilha lavarás as suas vestes, e será imundo até a tarde; isso será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, “imundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia se purificará com ela, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia não se purificar, não será limpo ao sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem que estiver morto, e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; e aquela alma será “extirpada de Israel, porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundície.

14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda: todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que *estiver* naquela tenda, será imundo sete dias.

15 Também todo vaso aberto,

sobre o qual não houver pano atado, será imundo.

16 E todo aquele que em campo aberto tocar em *alguém* morto pela espada, ou outro morto, ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.

17 Para o imundo, pois, tomarão das cinzas da queima da “purificação do pecado, e sobre elas porão água viva num vaso.

18 E um homem limpo tomará “hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os objetos, e sobre as almas que ali estiverem; como também sobre aquele que tocar nos ossos, ou em *alguém* que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.

19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavarás as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

20 Porém o que for imundo, e não se purificar, essa alma do meio da congregação será extirpada; porquanto contaminou o santuário do SENHOR; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo: o que espargir a água da separação lavarás as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até a tarde.

22 E tudo o que tocar no imundo também será imundo; e a alma que o tocar será imunda até a tarde.

9a IE água para remover a impureza.

11a Lev. 5:2–6; Eze. 44:25–26.
13a GEE Excomunhão.

17a GEE Pureza, Puro.
18a Salm. 51:7.

CAPÍTULO 20

Miriã morre — Moisés fere a rocha em Meribá e faz dela sair água — O rei de Edom se recusa a permitir que Israel passe pacificamente por sua terra — Aarão morre, e Eleazar se torna o sumo sacerdote.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zin, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.

2 E não havia água para a congregação; então se congregaram contra Moisés e contra Aarão.

3 E o povo contendeu com Moisés, e falaram, dizendo: Quem dera tivéssemos expirado quando expiraram nossos irmãos perante o SENHOR!

4 E por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? Lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água para beber.

6 Então Moisés e Aarão se foram de diante da congregação, à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do SENHOR lhes apareceu.

7 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

8 Toma a ^avara, e ajunta a congregação, tu e Aarão, teu irmão, e ^bfalai à rocha perante os seus olhos, e ela dará a sua água; assim, lhes tirarás água da rocha, e darás de beber à congregação e aos seus animais.

9 Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado,

10 E Moisés e Aarão congregaram a congregação diante da rocha, e *Moisés* disse-lhes: "Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?"

11 Então Moisés levantou a sua mão e feriu a ^arocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação, e os seus animais.

12 E o SENHOR disse a Moisés e a Aarão: Porquanto ^anão crestes em mim, para ^bme santificar diante dos filhos de Israel, por isso ^cnão introduzireis esta congregação na ^dterra que lhes dei.

13 Essas são as águas de ^aMeribá, porque os filhos de Israel ^bcontenderam com o SENHOR; e ele se santificou neles.

14 Depois Moisés, desde Cades, ^amandou mensageiros ao rei de Edom, *dizendo*: Assim diz teu

20 8a Ver TJS Gên. 50:34 (Apêndice).

b Êx. 17:5-7.

10a Salm. 106:32-33.

11a Deut. 32:4;

1 Né. 17:29;

2 Né. 25:20.

12a IE não falastes à rocha,

em vez de feri-la.

GEE Incredulidade.

b IE reconhecer ou proclamar a minha santidade.

c Deut. 31:2;

D&C 3:4.

d Deut. 32:49-52.

GEE Terra da Promissão.

13a HEB Discórdia, Luta, Contenda. Deut. 33:8.

b GEE Contenção, Contenda.

14a Juí. 11:16-17.

irmão Israel: Sabes toda a tribulação que nos sobreveio,

15 Como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e *como* os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;

16 E clamamos ao SENHOR, e *ele* ouviu a nossa voz, e mandou um “anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade nos limites dos teus termos.

17 Deixa-nos, *pois*, passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.

18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que porventura *eu* não saia com a espada ao teu encontro.

19 Então os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho elevado, e se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, “darei o preço delas; sem *fazer* qualquer outra coisa, somente passarei a pé.

20 Porém *ele* disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.

21 Assim, recusou Edom deixar Israel passar pelo seu território; pelo que Israel se desviou dele.

22 Então partiram de Cades, e os filhos de Israel, toda a congregação, chegaram ao monte Hor.

23 E falou o SENHOR a Moisés e a

Aarão no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aarão será recolhido ao seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porquanto “rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.

25 Toma Aarão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.

26 E despe Aarão das suas vestes, e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Aarão será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moisés despiu Aarão das suas vestes, e as vestiu em Eleazar, seu filho; e morreu “Aarão ali sobre o cume do monte; e desceram Moisés e Eleazar do monte.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Aarão estava morto, choraram por Aarão trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPÍTULO 21

Os filhos de Israel destroem os cananeus que lutam contra eles — Os israelitas são assolados por uma praga de serpentes ardentes — Moisés ergue uma serpente de bronze para salvar os que olharem para ela — Israel derrota os amorreus, destrói o povo de Basã e ocupa as terras deles.

OUVINDO o cananeu, o rei de Arade, que habitava no “sul, que

16a Êx. 32:34.
GEE Anjos.
19a Deut. 2:26–28.

24a GEE Rebellião, Rebelião.
28a Núm. 33:37–39;
Deut. 10:6.

21 1a HEB Neguebe.

Israel vinha pelo caminho ^bdos espí-
rias, pelejou contra Israel, e levou
alguns deles como prisioneiros.

2 Então Israel fez um “voto ao
SENHOR, dizendo: Se totalmente
entregares este povo na minha
mão, destruirei totalmente as suas
cidades.

3 O SENHOR, pois, ouviu a voz
de Israel, e entregou os cananeus,
e os ^adestruiu totalmente, a eles e
às suas cidades; e o nome daquele
lugar chamou-se ^bHormá.

4 Então partiram do monte Hor,
pelo caminho do ^aMar Verme-
lho, para rodear a terra de Edom;
porém a alma do povo angustiou-
se nesse caminho.

5 E o povo ^afalou contra Deus
e contra Moisés: Por que nos fi-
zestes subir do Egito para que
morrêssemos neste deserto?
Pois aqui nem pão nem água *há*;
e a nossa alma tem fastio deste
pão tão vil.

6 Então o SENHOR mandou entre
o povo ^aserpentes ^bardentes, que
morderam o povo; e morreu muito
povo de Israel.

7 Pelo que o povo foi a Moisés,
e disse: “Pecamos, porquanto fa-
lamos contra o SENHOR e contra
ti; ora ao SENHOR que tire de nós
estas serpentes. Então Moisés
^borou pelo povo.

8 E disse o SENHOR a Moisés:
Faze uma serpente ardente, e põe-
na sobre uma haste, e acontecerá
que todo o que for mordido e que
olhar para ela ^aviverá.

9 E Moisés fez uma ^aserpente de
bronze, e pô-la sobre uma haste; e
acontecia que, se alguma serpen-
te mordesse alguém, e ele olhasse
para a serpente de bronze, ficava
vivo.

10 Então os filhos de Israel par-
tiram, e acamparam em Obote.

11 Depois partiram de Obote,
e acamparam nos outeiros de
Ije-Abarim, no deserto que *está*
defronte de Moabe, ao nascente
do sol.

12 Dali partiram, e acamparam
junto ao ^aribeiro de Zerede.

13 E dali partiram, e acamparam
do outro lado do Arnom, que *está*
no deserto e sai dos termos dos
amorreus; porque o Arnom *é* o
termo de Moabe, entre Moabe e
os amorreus.

14 Pelo que se diz no ^alivro das
guerras do SENHOR: Vaebe em
Sufá, e os ribeiros de Arnom,

15 E a ^acorrente dos ribeiros,
que se inclina para a localidade
de Ar, e encosta aos termos de
Moabe.

16 E dali *partiram* para Beer; esse
é o poço do qual o SENHOR disse a

1b HEB Atarim (um lugar).

2a GEE Juramento.

3a Salm. 80:8-10;

At. 13:17-19;

1 Né. 17:32-35.

^b IE Destruição.

4a GEE Mar Vermelho.

5a 1 Cor. 10:5-10.

6a 1 Né. 17:40-42.

^b OU venenosas.

7a GEE Confessar,
Confissão.

^b Jer. 42:4;

2 Né. 33:3.

GEE Oração.

8a GEE Curar, Curas;

Salvação.

9a Al. 33:18-22.

GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo;
Simbolismo.

12a OU vale, uádi.

14a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

15a HEB encostas dos vales.

Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

17 Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai a ele:

18 Tu, ó poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador, com os seus cajados. E do deserto *partiram* para Mataná;

19 E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote;

20 E de Bamote ao vale que *está* no campo de Moabe, no cume de Pisga, e à vista do deserto.

21 Então Israel mandou mensageiros a “Siom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que tenhamos passado pelos teus termos.

23 Porém Siom não deixou passar Israel pelos seus termos; antes, Siom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel no deserto, e foi a Jaza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o “feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra em posseção, desde ^bArnom até Jaboque, até os filhos de Amon; porquanto o termo dos filhos de Amon era forte.

25 Assim, Israel tomou todas essas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Porque Hesbom *era* a cidade de Siom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até o Arnom.

27 Pelo que dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom.

28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Siom; e consumiu a Ar dos moabitas, e os senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de “Quemós! Entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas como cativas, a Siom, rei dos amorreus.

30 E nós os derrubamos; Hesbom destruída *está* até Dibom, e os assolamos até Nofá, que *se estende* até Medeba.

31 Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

32 Depois mandou Moisés espiar “Jazer, e tomaram as suas aldeias, e daquela posseção expulsaram os amorreus que *estavam* ali.

33 Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã; e “Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

34 E disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o dei na tua mão, ele, e todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos “amorreus, que habitava em Hesbom.

21a Jos. 12:2.

24a Deut. 2:30-36;
Amós 2:9.

^b Deut. 3:15-17;

Jos. 13:7-12.
29a 1 Re. 11:7.

32a Isa. 16:6-14.

33a Deut. 3:10-11.
34a Jos. 2:10-11.

35 E de tal maneira o mataram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

CAPÍTULO 22

Balaque oferece dinheiro, gado e grandes honras a Balaão para que amaldiçoe Israel — O Senhor proíbe que Balaão faça isso — Um anjo se opõe a Balaão no caminho.

DEPOIS partiram os filhos de Israel, e acamparam nas campinas de Moabe, além do Jordão, *na altura de Jericó.*

2 Vendo, pois, “Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus,

3 Moabe temeu muito diante daquele povo, porque era muito; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4 Pelo que Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora lambeirá esta congregação tudo *quanto houver* ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, *era* rei dos moabitas.

5 Este enviou mensageiros a “Balaão, filho de Beor, a Petor, que *está* junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra, e parado *está* defronte de mim.

6 Vem, pois, agora, rogo-te,

amaldiçoa este povo para mim, pois mais poderoso é do que eu; porventura o poderei derrotar, e o lançarei fora da terra; porque eu sei que quem tu abençoares será abençoado, e quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então foram os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas com o “*preço* dos ^bencantamentos nas suas mãos; e chegaram a Balaão, e lhe disseram as palavras de Balaque.

8 E *ele* lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o SENHOR me falar; então os “príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

9 E veio Deus a Balaão, e disse: Quem *são* estes homens *que estão* contigo?

10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, *os* enviou, *dizendo*:

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobriu a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o; porventura poderei pelejar contra ele, e o lançarei fora.

12 Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás este povo, porquanto bendito é.

13 Então Balaão levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco.

14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e foram a Balaque,

22 2a Miq. 6:5.
5a Ne. 13:1–3.
GEE Balaão.

7a GEE Mundanismo.
b Deut. 18:9–12.
8a HEB líderes,

governantes (também os versículos 13–15, 21, 35, 40).

e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes, e mais honrados do que aqueles,

16 Os quais foram a Balaão, e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim,

17 Porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem, pois, rogo-te, amaldiçoa este povo para mim.

18 Então Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir o mandado do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;

19 Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vierem chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.

21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22 E a ira de Deus acendeu-se, porque ele foi; e o anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus moços com ele.

23 Viu, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada

na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, e foi pelo campo; então Balaão espancou a jumenta para fazê-la retornar ao caminho.

24 Mas o anjo do SENHOR pôs-se numa vereda de vinhas, *havendo* um muro de um lado e um muro do outro.

25 Vendo, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, apertou-se contra o muro, e apertou contra o muro o pé de Balaão; pelo que tornou a espancá-la.

26 Então o anjo do SENHOR passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não *havia* caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

27 E vendo a jumenta o anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.

28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, para que me espancasses essas três vezes?

29 E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque "agora te mataria.

30 E a "jumenta disse a Balaão: *Porventura não sou* a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que eu *passei a ser* tua até hoje? *Porventura tem sido* o meu costume fazer assim contigo? E *ele* respondeu: Não.

31 Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do

SENHOR, que estava no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.

32 Então o anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser *teu* adversário, porquanto o *teu* caminho é "perverso diante de mim;

33 Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se tivesse desviado de diante de mim, na verdade eu já te haveria matado, e a ela teria deixado com vida.

34 Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para opor-te a mim; e agora, se *parece* mal aos teus olhos, retornarei.

35 E disse o anjo do SENHOR a Balaão: Vai com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti essa falarás. Assim, Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 Ouvindo, pois, Balaque que Balaão chegava, saiu-lhe ao encontro até a cidade de Moabe, que *está* no termo do Arnom, na extremidade do termo *dele*.

37 E Balaque disse a Balaão: Porventura não mandei diligentemente chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade honrar-te?

38 Então Balaão disse a Balaque: Eis que eu vim a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? A palavra que

Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque matou bois e ovelhas; e *deles* enviou a Balaão e aos príncipes que *estavam* com ele.

41 E sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou Balaão, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a *parte* extrema do povo.

CAPÍTULO 23

O Senhor ordena que Balaão abençoe Israel — Ele o faz, dizendo: Quem contará o pó de Jacó? e Que coisas Deus realizou!

ENTÃO Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui "sete bezerras e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

3 Então Balaão disse a Balaque: Fica junto do teu holocausto, e eu irei; porventura o SENHOR me sairá ao encontro, e o que ele me mostrar te notificarei. Então foi a "um alto.

4 E encontrando-se Deus com Balaão, disse-lhe *este*: Preparei sete altares, e ofereci um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

5 Então o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão, e disse: Retorna a Balaque, e fala assim.

6 E retornando a ele, eis que

estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

7 Então proferiu a sua parábola, e disse: Da Síria me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, *dizendo*: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, denuncia a Israel.

8 Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa? E como denunciarei a quem o SENHOR não denuncia?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacó e o número da quarta *parte* de Israel? A minha alma morra a "morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

11 Então disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para "amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente os abençoaste.

12 E ele respondeu, e disse: *Porventura* não terei o cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

13 Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás; verás somente a *parte* extrema dele, mas todo ele não verás; e amaldiçoamo dali.

14 Assim, o levou consigo ao "campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

15 Então disse a Balaque: Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro *do* SENHOR.

16 E encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs uma palavra na sua boca, e disse: Retorna a Balaque, e fala assim.

17 E retornando a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe, pois, Balaque: O que falou o SENHOR?

18 Então proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; *porventura* diria ele, e não o faria? Ou "falaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi *mandado* de abençoar; pois ele abençoou, e eu não o posso revogar.

21 Não viu iniquidade em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; o SENHOR seu Deus é com ele, e nele, e entre eles *se ouve* a aclamação de um rei.

22 Deus os tirou do Egito; as suas forças *são* como as do touro selvagem.

23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus realizou!

24 Eis que o povo se levantará como leoa, e se exalçará como leão; não se deitará até que coma

10a GEE Morte Física.
11a Deut. 23:5.

14a HEB um ponto de vigia.
19a D&C 1:38.

a presa, e beba o sangue dos mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Porém Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o SENHOR falar, isso farei?

27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoas.

28 Então Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor, que dá para o lado do deserto.

29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezeros e sete carneiros.

30 Balaque, pois, fez como disse-ra Balaão; e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre cada altar.

CAPÍTULO 24

Balaão tem uma visão e profetiza o destino de Israel — Ele profetiza a respeito do Messias: Uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel.

VENDO Balaão que “bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse Israel, não foi esta vez como antes ao encontro dos agouros, mas voltou o seu rosto para o deserto.

2 E levantando Balaão os seus

olhos, e vendo Israel, que acampara segundo as suas “tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 E proferiu a sua “parábola, e disse: Fala, Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4 Fala “aquele que ouviu as palavras de Deus, o que vê a ^bvisão do Todo-Poderoso, caindo, mas de olhos abertos;

5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! As tuas moradas, ó Israel!

6 Como ribeiros se estendem, como jardins junto aos rios; como árvores de sândalo o SENHOR os plantou, como cedros junto às águas,

7 “De seus baldes manarão águas, e a sua semente *estará* em muitas águas; e o seu rei se exalçará mais do que ^bAgague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus o tirou do Egito; as suas forças *são* como as do touro selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as suas setas os ^aatravessará.

9 Encurvou-se, deitou-se como ^aleão, e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Balaão: Para amaldiçoar os meus inimigos te chamei; porém, agora já três vezes *os* abençoaste inteiramente.

24 1a D&C 41:1; 76:5.

2a Núm. 2:2–34.

3a IE discurso figurado.

4a GEE Profecia, Profetizar.

^b GEE Visão.

7a HEB De seus ramos

brotará água.

^b IE os amalequitas.

8a Jer. 50:9.

9a Gên. 49:8–10.

11 Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito *que* te honraria grandemente; mas eis que o SENHOR te privou dessa honra.

12 Então Balaão disse a Balaque: Não falei *eu* também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não posso transgredir o mandado do SENHOR, fazendo bem ou mal de meu *próprio* coração; o que o SENHOR falar, isso *b*falarei eu.

14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 Então proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, e o que sabe o conhecimento do Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, caindo, mas de olhos abertos;

17 *a*Vê-lo-ei, mas *b*não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos *c*moabitais, e destruirá todos os filhos de Sete.

18 E *a*Edom será uma possessão, e Seir também será uma possessão hereditária para os seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E *um* de Jacó dominará, e matará os que restam das cidades.

20 E vendo os amalequitas, proferiu a sua parábola, e disse: *a*Amaleque é a primeira das nações; porém o seu fim *será* a destruição.

21 E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse: Firme *está* a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.

22 Todavia o quenita será consumido, até que Assur te leve por prisioneiro.

23 E proferindo ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isso?

24 E as naus das costas de Quitim afligirão Assur; também afligirão Éber; e também ele *será* destruído.

25 Então Balaão levantou-se, e foi-se, e voltou ao seu lugar, e também Balaque foi-se pelo seu caminho.

CAPÍTULO 25

Os israelitas que adoram deuses falsos são mortos — Fineias mata os adúlteros e põe fim à praga — Israel recebe o mandamento de afligir os midianitas que os enganaram.

E ISRAEL deteve-se em Sitim, e o povo começou a *a*prostituir-se com as filhas dos moabitais.

2 E elas *a*convidaram o povo aos *b*sacrifícios dos seus deuses; e o

13a D&C 68:3–5.

GEE *Mente*.

b Eze. 2:6–8.

17a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b IE a Sua vinda seria no futuro, muito depois da época de Moisés.

c 2 Sam. 8:2.

18a 2 Sam. 8:14.

GEE *Esau*.

20a Êx. 17:8–16.

25 1a GEE *Imoralidade Sexual*.

2a Êx. 34:12–17.

b Êx. 22:20.

GEE *Idolatria*.

povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

3 Juntou-se, pois, Israel a "Baal-Peor, e a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os "cabeças do povo, e enforca-os ao SENHOR ^bdiante do sol, e o ardor da ira do SENHOR se retirará de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um "mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6 E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita diante dos olhos de Moisés, e dos olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, que choravam *diante* da tenda da congregação.

7 Vendo *isso* "Fineias, filho de Eleazar, o filho de Aarão, sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;

8 E foi atrás do homem israelita até a tenda, e atravessou os dois, o homem israelita e a mulher, pelo ventre dela; então cessou a praga contra os filhos de Israel.

9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

10 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

11 Fineias, filho de Eleazar, o filho de Aarão, sacerdote, desviou

a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que no meu "zelo não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto, dize: Eis que lhe dou o meu "convênio de paz,

13 E ele, e a sua semente depois dele, terá o "convênio do sacerdócio eterno; porquanto teve zelo pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, *era* Zinri, filho de Salu, "príncipe da casa paterna dos simeonitas.

15 E o nome da mulher midianita morta *era* Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo de uma casa paterna entre os midianitas.

16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Afligireis os midianitas e os "derrotareis,

18 Porque eles vos afligiram com os seus enganos, com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

CAPÍTULO 26

Moisés e Eleazar contam os israelitas nas planícies de Moabe, perto de Jericó — Os homens de vinte anos e acima, excluindo os levitas, somam

3a IE o ídolo que estava em Peor (montanha de Moabe). Ose. 9:10.
GEE Baal.

4a OU chefes.
b OU de frente para.

5a Êx. 32:26-30;
Deut. 4:3-4.
7a Salm. 106:28-31.
11a Deut. 32:16-21;
Mos. 13:13-14.
GEE Ciúme;

Zelo, Zeloso.
12a Mal. 2:4-7.
13a GEE Convênio.
14a HEB chefe de uma casa paterna.
17a 1 Né. 4:13.

601.730 — *Restam somente Calebe e Josué dos que foram contados em Sinai.*

ACONTECEU, pois, que depois daquela praga, falou o SENHOR a Moisés, e a Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, dizendo:

2 Tomai ^aa soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos e acima, segundo as casas de seus pais, todos os que em Israel podem sair à guerra.

3 Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, *na altura de Jericó*, dizendo:

4 *Conta* o povo da idade de vinte anos e acima, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram do Egito.

5 ^aRúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque, *do qual* era a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 De Hezrom, família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 *Essas são* as famílias dos rube-nitas; e os *que foram* deles contados, foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8 E os filhos de Palu: Eliabe;

9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; estes, ^aDatã e Abirão, *foram* os ^bchamados da congregação, que contenderam contra Moisés e contra Aarão na

congregação de Coré, quando contenderam contra o SENHOR;

10 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu a congregação, quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens, e foram um ^asinal.

11 Mas os filhos de Coré não morreram.

12 Os filhos de ^aSimeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 *Essas são* as famílias dos si-meonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de ^aGade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitás; de Suni, a família dos sunitas;

16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 De Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 *Essas são* as famílias dos filhos de Gade, segundo os *que foram* deles contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de ^aJudá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canã.

20 Assim foram os filhos de Judá, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos selanitas; de Perez,

26 2a OU um recenseamento pelas casas paternas. Núm. 1:2.

5a GEE Rúben.

9a Núm. 16:1-32;

Deut. 11:6.

b HEB homens escolhidos.

10a Jacó 7:13-15.

12a GEE Simeão.

15a GEE Gade, Filho de Jacó.

19a GEE Judá.

a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezromitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Essas *são* as famílias de Judá, segundo os *que foram* deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de ^aIssacar, segundo as suas famílias, *foram*: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas,

24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Essas *são* as famílias de Issacar, segundo os *que foram* deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de ^aZebulom, segundo as suas famílias, *foram*: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Essas *são* as famílias dos zebulonitas, segundo os *que foram* deles contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de ^aJosé, segundo as suas famílias, *foram* Manassés e Efraim.

29 Os filhos de ^aManassés *foram*: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes *são* os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32 E *de* Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

33 Porém Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade *foram* Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Essas *são* as famílias de Manassés; e os *que foram* deles contados, *foram* cinquenta e dois mil e setecentos.

35 Estes *são* os filhos de ^aEfraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes *são* os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Essas *são* as famílias dos filhos de Efraim, segundo os *que foram* deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; esses *são* os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de ^aBenjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;

39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; *de Arde* a família dos arditas; de Naamã a família dos naamanitas.

41 Esses *são* os filhos de

23a GEE Issacar.

26a GEE Zebulom.

28a GEE José, Filho de Jacó.

29a GEE Manassés.

35a GEE Efraim.

38a GEE Benjamim, Filho

de Jacó.

Benjamim, segundo as suas famílias; e os *que foram* deles contados, *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes *são* os filhos de "Dã, segundo as suas famílias: de Suã, a família dos suamitas; essas *são* as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os *que foram* deles contados, *foram* sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de "Aser, segundo as suas famílias, *foram*: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriítas.

45 Dos filhos de Berias, *foram*: de Heber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E o nome da filha de Aser *foi* Sera.

47 Essas *são* as famílias dos filhos de Aser, segundo os *que foram* deles contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de "Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Essas *são* as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os *que foram* deles contados,

foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Esses *são* os contados dos filhos de Israel, "seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.

54 Aos *que são* "muitos multiplicarás a sua herança, e aos *que são* ^bpoucos diminuirás a sua herança; a cada qual se dará a sua herança, segundo os *que foram* deles contados.

55 Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.

56 Segundo *sair* a sorte, se repartirá a herança deles entre os muitos e os poucos.

57 E estes *são* os *que foram* contados de "Levi, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Estas *são* as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas; e Coate gerou Anrão.

59 E o nome da mulher de Anrão *foi* Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e esta a Anrão deu "Aarão, e ^bMoisés, e ^cMiriã, sua irmã.

42a GEE Dã.
44a GEE Aser.
48a GEE Naftali.
51a Núm. 1:46.
54a IE uma tribo

grande (também o versículo 56).
b IE uma tribo pequena.
57a Núm. 3:14-39.
GEE Levi.

59a GEE Aarão, Irmão de Moisés.
b GEE Moisés.
c GEE Miriã.

60 E a Aarão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo “estranho perante o SENHOR.

62 E os *que deles foram* contados eram vinte e três mil, todo homem da idade de um mês e acima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada “herança entre os filhos de Israel.

63 Esses são os *que foram* contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto do Jordão, *na altura de Jericó.*

64 E entre estes nenhum houve dos *que foram* contados por Moisés e Aarão, o sacerdote, quando contaram os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles que certamente morreriam no “deserto; e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 27

Explica-se a lei de herança para filhos, filhas e parentes — Moisés verá a terra prometida mas não entrará nela — Josué é chamado e designado para liderar Israel.

E CHEGARAM as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés,

filho de José; e estes *são* os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;

2 E puseram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos “príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o SENHOR na congregação de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.

6 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de “herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer, e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.

9 E se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.

10 Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

11 Se também seu pai não tiver irmãos, então a sua herança dareis a seu parente, *àquele que lhe for o*

61 a IE não autorizado.

62 a Deut. 18:1–2.

65 a Núm. 14:27–33;
Eze. 20:13, 15;

1 Cor. 10:5–11;

1 Né. 17:23–31, 40;

Jacó 1:7–8;

D&C 84:23–25.

27 2 a HEB líderes,
governantes.

7 a Núm. 36;

Jos. 17:3–6.

mais chegado da sua família, para que a possua; para os filhos de Israel isso será estatuto de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

12 Depois disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte ^aAbarim, e vê a ^bterra que dei aos filhos de Israel.

13 E tendo-a visto, então ^aserás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Aarão;

14 Porquanto rebeldes fostes no deserto de Zim, na contenda da congregação, ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos; essas *são* as águas de ^aMeribá de Cades, no deserto de Zim.

15 Então falou Moisés ao SENHOR, dizendo:

16 Que o SENHOR, ^aDeus dos ^bespíritos de toda a carne, ^cponha um homem sobre esta congregação,

17 Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a ^acongregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm ^bpastor.

18 Então disse o SENHOR a Moisés: Toma para ti ^aJosué, filho de Num, homem em quem *há* o

^bespírito, e ^cpõe a tua mão sobre ele.

19 E ^aapresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe mandamentos aos olhos deles.

20 E ^apõe sobre ele *parte* da tua ^bglória, para que toda a congregação dos filhos de Israel obedeça.

21 E se porá perante Eleazar, o ^asacerdote, o qual por ele consultará, ^bsegundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

22 E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque tomou Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;

23 E sobre ele ^apôs as suas mãos, e lhe deu ^bmandamentos, como o SENHOR ordenara pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 28

Devem ser oferecidos sacrifícios todas as manhãs e todas as noites, no dia do Sábado, no primeiro dia de cada mês,

12a Deut. 32:48-52.

b GEE Terra da Promissão.

13a Deut. 34:5-6;
Al. 45:18-19.

14a HEB Contenda.
Núm. 20:1-13.

16a GEE Trindade — Deus,
o Pai.

b GEE Espírito;
Homem, Homens — O
homem, filho espiritual
do Pai Celestial.

c RF 1:5.

GEE Igreja Verdadeira,
Sinais da — Autoridade.

17a GEE Igreja de Jesus
Cristo.

b GEE Pastor.

18a Deut. 3:21-22.

GEE Josué.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Mãos, Imposição
de.

19a GEE Apoio aos Líderes
da Igreja; Designação.

20a OU investe-o com parte

da tua autoridade.

b GEE Autoridade;
Sacerdócio.

21a Lev. 16:32.

b OU como revelado por
meio do Urim e Tumim.
GEE Urim e Tumim.

23a GEE Ordenação,
Ordenar.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;

Mordomia, Mordomo.

na Páscoa, em cada dia da Festa dos Pães Ázimos e na Festa das Primícias.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas queimadas, de cheiro suave para mim, tereis cuidado, para me oferecê-las ao seu tempo determinado.

3 E dir-lhes-ás: Esta é a "oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo^b holocausto;

4 Um cordeiro sacrificarás pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás de tarde;

5 E a décima *parte* de um efa de flor de farinha como oferta de manjares, misturada com a quarta *parte* de um him de azeite batido.

6 Esse é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

7 E a sua libação *será* a quarta *parte* de um him para "um cordeiro; no santuário oferecerás a ^blibação de bebida forte ao SENHOR.

8 E o outro cordeiro oferecerás de tarde, como a oferta de manjares da manhã, e como a sua libação *o* oferecerás como oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

9 Porém, no "dia do sábado, dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas *de* flor de farinha, misturada com azeite, *como* oferta de manjares, com a sua libação.

10 Holocausto é de cada "sábado, além do holocausto contínuo, e a sua libação.

11 E nos "princípios dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao SENHOR, dois bezerros e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 E três décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um bezerro; e duas décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um carneiro.

13 E uma décima *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um cordeiro; holocausto é de cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um bezerro, e a terça *parte* de um him para um carneiro, e a quarta *parte* de um him para um cordeiro; esse é o holocausto da lua nova de cada mês, segundo os meses do ano.

15 Também um bode para oferta pelo pecado ao SENHOR, além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.

16 Porém no mês primeiro, aos

28 3a Êx. 29:38-42.

GEE Sacrifício.

b 2 Crôn. 31:2-11.

GEE Oferta.

7a HEB cada (também o

versículo 13).

b Gên. 35:14.

9a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

10a Eze. 46:3-5.

GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

11a Eze. 45:16-19.

quatorze dias do mês, é a "páscoa do SENHOR.

17 E aos quinze dias do mesmo mês *haverá* festa; sete dias se comerão *pães* ázimos.

18 No primeiro dia *haverá* "santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

19 Mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois bezerros e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

20 E a sua oferta de manjares *será* de flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um bezerro, e duas décimas para um carneiro.

21 Para cada cordeiro oferecereis uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

22 E um bode *para* oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

23 Essas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.

24 Dessa maneira, cada dia oferecereis, por sete dias, o manjar da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; além do holocausto contínuo, se oferecerá isso com a sua libação.

25 E no sétimo dia tereis santa "convocação; nenhuma obra servil fareis.

26 Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das "primícias, quando oferecerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo as

vossas semanas; nenhuma obra servil fareis.

27 Então oferecereis ao SENHOR em holocausto, em cheiro suave, dois bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 E a sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um bezerro, duas décimas para um carneiro;

29 Para cada cordeiro, uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

30 Um bode para fazer expiação por vós.

31 Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares, *os* oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito) com as suas libações.

CAPÍTULO 29

Devem ser oferecidos sacrifícios no sétimo mês, inclusive na Festa das Trombetas e na Festa dos Tabernáculos.

SEMELHANTEMENTE, tereis "santa convocação no sétimo mês, no primeiro *dia* do mês; nenhuma obra servil fareis; servos-á um dia de somido de ^bbuzinas.

2 Então *em* holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 E sua "oferta de manjares *será* de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o

16a Êx. 12:1-27;
Deut. 16:1-8.
GEE Páscoa.

18a OU uma reunião

sagrada (também os versículos 25-26).

25a GEE Adorar.

26a Lev. 23:9-22.

29 1a OU uma reunião sagrada.

b Lev. 23:23-25.

3a GEE Sacrifício.

bezerro, e duas décimas para o carneiro,

4 E uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros.

5 E um bode *para* oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

6 Além do holocausto do mês, e a sua oferta de manjares, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares, com as suas libações, segundo o seu "estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

7 E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhuma obra fareis.

8 Mas *em* holocausto, *em* cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

9 E sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o bezerro, duas décimas para o carneiro,

10 E uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros;

11 Um bode para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado para expiação, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares com as suas libações.

12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhuma obra servil

fareis; mas sete dias celebrareis "festa ao SENHOR.

13 E *em* holocausto, *como* oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis treze bezerras, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

14 E sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um bezerro, para cada um dos treze bezerras, duas décimas para cada um dos dois carneiros;

15 E para um cordeiro, uma décima, para cada um dos quatorze cordeiros;

16 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 Depois, no segundo dia, doze bezerras, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

18 E a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerras, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

19 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e as suas libações.

20 E no terceiro dia, onze bezerras, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 E as suas ofertas de manjares, e as suas libações para os bezerras, para os carneiros e para os

cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

22 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

23 E no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 A sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o estatuto;

25 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

26 E no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

27 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o estatuto;

28 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

29 E no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

31 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto

contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

32 E no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto,

34 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

35 No oitavo dia tereis “assembleia solene; nenhuma obra servil fareis;

36 E *em* holocausto, *como* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 A sua oferta de manjares e as suas libações para o bezerro, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

38 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

39 Essas *coisas* fareis ao SENHOR nas vossas “solenidades, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas de manjares, e com as vossas libações, e com as vossas ofertas pacíficas.

40 E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 30

Os votos e juramentos devem ser cumpridos — O pai pode invalidar o voto das filhas, e o marido pode invalidar o voto da esposa.

E FALOU Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou:

2 Quando um homem fizer ^avoto ao SENHOR, ou jurar ^bjuramento, ligando a sua alma com obrigação, não ^cviolará a sua palavra; segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

3 Também quando uma mulher fizer voto ao SENHOR, e com obrigação *se ligar, estando* em casa de seu pai, na sua mocidade,

4 E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma, e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação com que ligou a sua alma será válida.

5 Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, não serão válidos; mas o SENHOR lho perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.

6 E se ela tiver marido, e estiver obrigada a alguns votos, ou ao que proferiu temerariamente com os seus lábios, com que tiver ligado a sua alma;

7 E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos;

e as suas obrigações com que ligou a sua alma serão válidas.

8 Mas se seu marido lho tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também o que proferiu temerariamente com os seus lábios, com que ligou a sua alma, o SENHOR lho perdoará.

9 No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.

10 Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua alma com obrigação de juramento,

11 E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

12 Porém se seu marido lhos anulou no dia em que *os* ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR lho perdoará.

13 Todo voto, e todo juramento de obrigação, para afligir a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.

14 Porém, se seu marido de dia em dia se calar inteiramente para com ela, então ele confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; ele os confirmou, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.

15 Porém se de todo lhos anular depois que *o* ouviu, então ele levará a iniquidade dela.

16 Esses *são* os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

CAPÍTULO 31

Moisés envia 12.000 homens à guerra, e eles destroem os midianitas — O espólio é dividido em Israel — Ninguem dos exércitos de Israel foi morto.

E FALOU O SENHOR a Moisés, dizendo:

2 “Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois recolhido serás ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas, para executarem a vingança do SENHOR contra os midianitas.

4 Mil de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à guerra.

5 Assim, foram dados, dos milhares de Israel, mil de *cada* tribo; doze mil armados para a peleja.

6 E Moisés os mandou à guerra, mil de *cada* tribo, eles e Fineias, filho de Eleazar, sacerdote, à guerra com os objetos sagrados, e com as trombetas de alarido na sua mão.

7 E pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram todos os homens.

8 Mataram também, além dos

que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis dos midianitas; também Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas, e os seus pequeninos; também levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens como despojo.

10 E queimaram a fogo todas as suas cidades, com todas as suas habitações, e todos os seus acampamentos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.

12 E levaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos, e a presa, e o despojo, para o acampamento nas campinas de Moabe, que *estão* junto do Jordão, *na altura de Jericó.*

13 Porém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os “príncipes da congregação saíram para recebê-los fora do acampamento.

14 E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército, capitães de mil e capitães de cem, que vinham do serviço daquela guerra.

15 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres?

16 Eis que essas foram as que, por conselho de Balaão, fizeram os filhos de Israel “transgredir contra o SENHOR, no caso de ^bPeor; pelo

31 ^a Lc. 18:1–8.
GEE Vingança.
13^a HEB líderes,

governantes.
16^a 2 Ped. 2:15–16;
Apoc. 2:14.

^b GEE Baal.

que houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.

17 Agora, pois, matai todos os meninos entre as crianças; e matai toda mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.

18 Porém todas as meninas, que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, para vós deixai viver.

19 E vós, alojai-vos sete dias fora do acampamento; qualquer que tiver matado alguma pessoa, e qualquer que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia, e ao sétimo dia vos purificareis, a vós e a vossos cativos.

20 Também purificareis todas as roupas, e toda obra de peles, e toda obra *de pelos* de cabras, e todo objeto de madeira.

21 E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens da guerra, que partiram à peleja: Este *é* o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.

22 Contudo o ouro, e a prata, o bronze, o ferro, o estanho, e o chumbo,

23 Toda coisa que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpa; todavia se purificará com água da "separação; mas tudo que não pode suportar o fogo, o fareis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25 Falou mais o SENHOR a Moisés dizendo:

26 Toma a soma da presa dos prisioneiros, de homens, e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação;

27 E divide a presa em duas metades, entre os que empreenderam a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.

28 Então para o SENHOR tomará o tributo dos homens de guerra, que saíram à guerra, de *cada* quinhentos uma alma, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.

29 Da sua metade *o* tomareis, e *o* dareis a Eleazar, o sacerdote, *como* uma "oferta alçada do SENHOR.

30 Mas da metade dos filhos de Israel tomarás de cada cinquenta um, dos homens, dos bois, dos jumentos, e das ovelhas, de todos os animais; e os darás aos levitas que têm o encargo do serviço do tabernáculo do SENHOR.

31 E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 Foi, pois, a presa, o restante do despojo, que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

33 E setenta e dois mil bois;

34 E sessenta e um mil jumentos;

35 E das mulheres que não conheceram homem algum deitando-se com ele, todas as almas *foram* trinta e duas mil.

23a HEB impureza; i.e., água para limpar a

impureza.
29a HEB contribuição

(também o versículo 41).

36 E a metade, a parte dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foi o tributo para o SENHOR seiscentas e setenta e cinco.

38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta e dois.

39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.

40 E houve de almas humanas dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas almas.

41 E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta alçada do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

42 E da metade dos filhos de Israel que Moisés separara dos homens que pelejaram,

43 (A metade para a congregação foi: das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

44 E dos bois, trinta e seis mil;

45 E dos jumentos, trinta mil e quinhentos;

46 E das almas humanas, dezesseis mil);

47 Dessa metade dos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, de homens e de animais, e os deu aos levitas, que tinham o encargo do serviço do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

48 Então chegaram-se a Moisés os oficiais que estavam sobre os

milhares do exército, os capitães de mil, e os capitães de cem;

49 E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob a nossa mão; e nenhum falta dentre nós.

50 Pelo que trouxemos uma ^aoferta ao SENHOR, cada um o que achou, ^bobjetos de ouro, braceletes, e pulseiras, anéis, brincos, e colares, para fazer ^cexpição por nós perante o SENHOR.

51 Assim, Moisés e Eleazar o sacerdote tomaram deles o ouro; sendo todos os ^aobjetos bem trabalhados.

52 E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR, dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos, dos capitães de mil e dos capitães de cem.

53 (Pois os homens de guerra, cada um tinha tomado presa para si).

54 Tomaram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos capitães de mil e de cem, e o levaram à tenda da congregação como memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

CAPÍTULO 32

Rúben e Gade e metade da tribo de Manassés recebem a sua herança a leste do Jordão — Eles fazem convênio de unir-se às outras tribos na conquista de Canaã.

E os filhos de Rúben e os filhos

50a Êx. 30:11–16.
GEE Oferta.

b Êx. 35:22.
c GEE Expição, Expiar.

51a OU ornamentos.

de Gade tinham muito gado, em grande quantidade; e viram a terra de Jazer, e a terra de Gileade, e eis que o lugar *era* lugar de gado.

2 Foram, pois, os filhos de ^aGade e os filhos de ^bRúben, e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 A terra que o SENHOR conquistou diante da congregação de Israel, *é* terra de gado, e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos teus servos em possessão; e não nos faças passar o Jordão.

6 Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?

7 Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o SENHOR lhes deu?

8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barneia, para ver esta terra.

9 Chegando eles até o vale de Escol, e vendo esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não fossem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.

10 Então a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou, dizendo:

11 Os homens, que subiram do

Egito, de vinte anos e acima, não “verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó! Porquanto não perseveraram em seguir-me;

12 Exceto ^aCalebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao SENHOR.

13 Assim, se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos olhos do SENHOR.

14 E eis que vós, uma multidão de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais aumentar o furor da ira do SENHOR contra Israel.

15 Se vós vos desviardes de segui-lo, também ele os deixará de novo no deserto, e destruireis todo este povo.

16 Então chegaram-se a ele, e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado, e cidades para os nossos pequeninos;

17 Porém nós nos armaremos, apressando-nos diante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão os nossos pequeninos nas cidades fortificadas por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam de posse cada um da sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles além do Jordão, nem mais adiante; porquanto nós já teremos

32 ^{2a} GEE Gade, Filho de Jacó.

^b GEE Rúben.
11 ^a Núm. 14:23.

GEE Terra da Promissão.
12 ^a GEE Calebe.

a nossa herança aquém do Jordão ao oriente.

20 Então Moisés lhes disse: Se assim o “fizerdes, se vos armardes para a guerra perante o SENHOR,

21 E cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o SENHOR, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,

22 E a terra esteja subjugada perante o SENHOR, então voltareis depois, e sereis inculpáveis perante o SENHOR e perante Israel; e esta terra vos será por possessão perante o SENHOR.

23 E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; porém sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai cidades para os vossos pequeninos, e currais para as vossas ovelhas; e fazei o que saiu da vossa boca.

25 Então falaram os filhos de Gade, e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

26 Os nossos pequeninos, as nossas mulheres, os nossos rebanhos, e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.

27 Mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, perante o SENHOR, para pelejar, como disse meu senhor.

28 Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel;

29 E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade, e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Gileade;

30 Porém se não passarem armados convosco, então terão possessões entre vós na terra de Canaã.

31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o SENHOR falou a teus servos, isso faremos.

32 Nós passaremos armados perante o SENHOR à terra de “Canaã, e teremos a possessão de nossa ^bherança aquém do Jordão.

33 Assim, “deu-lhes Moisés, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nos *seus* termos, as cidades do seu entorno.

34 E os filhos de Gade “edificaram Dibom, e Atarote, e Aroer;

35 E Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

36 E Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades fortificadas; e currais de ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram Hesbom, e Eleal, e Quiriataim;

38 E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes das cidades que edificaram chamaram por *outros* nomes.

20a Jos. 1:13-18.

32a GEE Canaã, Cananeus.

^b Núm. 34:13-15.

33a Jos. 12:6; 22:1-6.

34a OU reconstruíram.

39 E os filhos de Maquir, filho de “Manassés, foram para Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus, que *estavam* nela.

40 Assim, Moisés deu “Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 E foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas “aldeias; e chamou-as Havote-Jair.

42 E foi Nobá, e tomou Quenate com as suas aldeias; e chamou-a Nobá, segundo o seu nome.

CAPÍTULO 33

São lembradas as jornadas de Israel do Egito até Canaã — O povo recebe o mandamento de expulsar os habitantes da terra — Todos os habitantes remanescentes afligirão Israel.

ESTAS *são* as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, pela mão de Moisés e Aarão.

2 E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas partidas, conforme o mandado do SENHOR; e estas *são* as suas jornadas segundo as suas saídas.

3 Partiram, pois, de “Ramessés no mês primeiro, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte à páscoa saíram os filhos de Israel ^bcom ^cmão erguida, aos olhos de todos os egípcios,

4 Enterrando os egípcios os que o SENHOR tinha matado entre eles,

todos os primogênitos, e havendo o SENHOR executado *os seus* juízos contra os seus deuses.

5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e acamparam em Sucote.

6 E partiram de Sucote, e acamparam em Etã, que *está* no fim do deserto.

7 E partiram de Etã, e viraram-se para Pi-Hairote, que *está* defronte de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.

8 E partiram de Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.

9 E partiram de Mara, e foram a Elim, e em Elim *havia* doze fontes de águas, e setenta palmeiras, e acamparam ali.

10 E partiram de Elim, e acamparam junto ao “Mar Vermelho.

11 E partiram do Mar Vermelho, e acamparam no deserto de Sim.

12 E partiram do deserto de Sim, e acamparam em Dofca.

13 E partiram de Dofca, e acamparam em Alus.

14 E partiram de Alus, e “acamparam em Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse.

15 Partiram, pois, de Refidim, e acamparam no deserto de Sinai.

16 E partiram do deserto de Sinai, e acamparam em Quibrote-Ataavá.

39a Gên. 50:23–24.
GEE Manassés.

40a Jos. 17.

41a Jos. 13:30.

33 3a Gên. 47:11.

b OU triunfantemente.

c IE a mão ou o poder de Deus. Êx. 14:8.

10a GEE Mar Vermelho.
14a Êx. 17:1–6.

17 E partiram de Quibrote-Ataavá, e acamparam em Hazerote.

18 E partiram de Hazerote, e acamparam em Ritmá.

19 E partiram de Ritmá, e acamparam em Rimom-Perez.

20 E partiram de Rimom-Perez, e acamparam em Libna.

21 E partiram de Libna, e acamparam em Rissa.

22 E partiram de Rissa, e acamparam em Queelata.

23 E partiram de Queelata, e acamparam no monte Séfer.

24 E partiram do monte Séfer, e acamparam em Harada.

25 E partiram de Harada, e acamparam em Maquelote.

26 E partiram de Maquelote, e acamparam em Taate.

27 E partiram de Taate, e acamparam em Tara.

28 E partiram de Tara, e acamparam em Mitca.

29 E partiram de Mitca, e acamparam em Hasmona.

30 E partiram de Hasmona, e acamparam em Moserote.

31 E partiram de Moserote, e acamparam em Bene-Jaacã.

32 E partiram de Bene-Jaacã, e acamparam em Hor-Hagidgade.

33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam em Jotbata.

34 E partiram de Jotbata, e acamparam em Abrona.

35 E partiram de Abrona, e acamparam em Eziom-Geber.

36 E partiram de Eziom-Geber,

e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.

37 E partiram de Cades, e acamparam no monte Hor, no fim da terra de Edom.

38 Então ^aAarão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme o mandado do SENHOR; e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro *dia* do mês.

39 E Aarão *tinha* cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.

40 E ouviu o cananeu, ^arei de Arade, que habitava no ^bsul na terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.

41 E partiram do monte Hor, e acamparam em Zalmona.

42 E partiram de Zalmona, e acamparam em Punom.

43 E partiram de Punom, e acamparam em Obote.

44 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, no termo de Moabe.

45 E partiram de Ijé-Abarim, e acamparam em Dibom-Gade.

46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam em Almom-Diblataim.

47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam nos montes de Abarim, defronte de ^aNebo.

48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de Jericó*.

49 E acamparam junto ao

38a GEE Aarão, Irmão de Moisés.

40a Núm. 21:1-3.
b HEB Neguebe.

47a Deut. 32:48-52.

CAPÍTULO 34

Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas dos moabitas.

50 E falou o SENHOR a Moisés, nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 "Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas ^bpinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus ^caltos;

53 E tomareis a terra em posseção, e nela habitareis; porquanto vos dei esta terra, para possuí-la.

54 E por sorte ^aherdareis a terra segundo as vossas famílias; aos *que são* muitos multiplicareis a herança, e aos *que são* poucos diminuireis a herança; onde a sorte sair a alguém, ali a terá; segundo as tribos de vossos pais tomareis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar deles vos *serão* como ^afarpas nos vossos olhos, e como espinhos nas vossas ilhargas, e afligir-vos-ão na terra em que habitardes.

56 E acontecerá *que* farei a vós como pensei fazer a eles.

Moisés determina os limites da herança de Israel em Canaã e nomeia os príncipes das tribos que repartirão a terra.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de "Canaã, esta *há de ser* a ^bterra que vos cairá em ^cherança; a terra de Canaã, ^dsegundo os seus termos.

3 O lado do sul vos será desde o deserto de ^aZim até as ^btermos de Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do ^cmar salgado para o lado do oriente,

4 E esse termo vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim, e continuará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá para Hazar-Adar, e continuará até Azmom;

5 E rodeará mais esse termo de Azmom até o rio do Egito; e ^bas suas saídas serão para o lado do mar.

6 Acerca do termo do ^aocidente, ^bo mar grande vos será por termo; este vos será o termo do ocidente.

7 E esse vos será o termo do norte; desde o mar grande a marcareis até o monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis

52a Êx. 23:24, 32-33;

Deut. 7:1-5;

1 Né. 17:32-38.

^b HEB imagens de pedra.

GEE Idolatria.

^c OU santuários no monte.

54a Deut. 9:1-6.

55a Jos. 23:11-13;

Eze. 28:24.

34 2a Gên. 17:8; Êx. 3:8;

Abr. 2:15-16, 19.

^b GEE Terra da

Promissão.

^c Jos. 13:6;

Eze. 47:14-23; 48:1-29.

^d HEB e todo o seu território.

3a Jos. 15:1.

^b OU o lado.

^c GEE Mar Morto.

5a OU terminarão no.

6a Jos. 15:12.

^b IE o Mediterrâneo.

até a entrada de Hamate; e as saídas desse termo serão até Zedade.

9 E esse termo sairá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; esse vos será o termo do norte.

10 E por termo do lado do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 E esse termo descera desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim; depois descera esse termo, e irá ao longo da borda do "mar de Quinerete para o lado do oriente.

12 Descera também esse termo ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no "mar salgado; essa vos será a terra, segundo os seus termos ao redor.

13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que tomareis por sorte como herança, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.

14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a "casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.

15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança aquém do Jordão, "na altura de Jericó, do lado do oriente, para o nascente.

16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra

por herança: Eleazar, o sacerdote, e "Josué, o filho de Num.

18 E tomareis um "príncipe de cada ^btribo, para repartir a terra em herança.

19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20 E da tribo dos filhos de Simão, Samuel, filho de Amiúde;

21 Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

22 E da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

23 Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Êfode;

24 E da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;

25 E da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;

26 E da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;

27 E da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;

28 E da tribo dos filhos de Naf-tali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.

29 Esses são aqueles a quem o SENHOR ordenou que repartissem as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaã.

CAPÍTULO 35

Os levitas terão as suas próprias cidades — Estabelecem-se cidades de refúgio para culpados de homicídio — Os

11a GEE Galileia — Mar da Galileia.

12a Jos. 3:16.

GEE Mar Morto.

14a OU famílias, clãs.

15a OU a leste de Jericó.

17a GEE Josué.

18a HEB líder, governante

(também os versículos 23, 25-28).

b GEE Israel — Doze tribos de Israel.

homicidas serão executados pelo vingador do sangue.

E FALOU o SENHOR a Moisés nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, deem cidades aos ^alevitas, em que habitem; e *também* aos levitas dareis ^barrabaldes ao redor delas.

3 E terão essas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão para o seu gado, e para os seus ^abens, e para todos os seus animais.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, *serão* de mil côvados em redor.

5 E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados, e do lado do sul dois mil côvados, e do lado do ocidente dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados, e a cidade *estará* no meio; isso terão como arrabaldes das cidades.

6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, *haverá* seis cidades de ^arefúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e além dessas *lhes* dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis aos levitas *serão* quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que *tiver* muito tomareis muito, e do que *tiver* pouco tomareis pouco; cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança que herdar.

9 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dizelhes: Quando passardes o Jordão à terra de Canaã,

11 Então escolhereis cidades *que* vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que matar alguma pessoa sem intenção.

12 E essas cidades vos serão por refúgio contra o vingador *do sangue*; para que o homicida não morra, até que esteja perante a congregação para julgamento.

13 E das cidades que derdes haverá seis cidades de refúgio para vós.

14 Três dessas cidades dareis a quem do Jordão, e três dessas cidades dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Serão por refúgio essas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que matar alguma pessoa sem intenção.

16 Porém se a ferir com instrumento de ferro, e ela morrer,

35 2a Núm. 18:1, 23-24;
Jos. 21:1-3.
GEE Levi.
b IE áreas abertas

para campos e
pastagens (também os
versículos 3-7).
Lev. 25:32-34;

Jos. 14:4.
3a HEB propriedades,
rebanhos.
6a OU proteção.

“homicida *é*; certamente o homicida *b* morrerá.

17 Ou se a ferir com uma pedrada, de que possa morrer, e *ela* morrer, homicida *é*; certamente o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de madeira *que tiver* na mão, de que possa morrer, e *ela* morrer, homicida *é*; certamente morrerá o homicida.

19 O vingador do sangue matará o homicida; encontrando-o, matá-lo-á.

20 Se também a “empurrar com ódio, ou com mau intento lançar contra ela *alguma coisa*, e ela morrer;

21 Ou por inimizade a ferir com a sua mão, e ela morrer, certamente morrerá o feridor; homicida *é*; o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.

22 Porém se a empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ela lançar algum instrumento sem mau intento;

23 Ou sobre ela fizer cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ela morrer, e ele não *era* seu inimigo nem procurava o seu mal,

24 Então a congregação julgará entre o feridor e entre o vingador do sangue, segundo essas leis.

25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio,

onde se tinha acolhido; e ali ficará até a morte do sumo sacerdote, a quem ungiram com o santo óleo.

26 Porém se de alguma maneira o homicida sair dos termos da cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido,

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade do seu refúgio, se o vingador do sangue “matar o homicida, não *será culpado* do sangue;

28 Pois deve ficar na cidade do seu refúgio até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 E essas *coisas* vos serão por estatuto de direito pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Todo aquele que matar alguma pessoa, o “homicida será morto, conforme o depoimento das *b*testemunhas; mas uma *só* testemunha não testemunhará contra alguém para que morra.

31 E não aceitareis resgate pela vida do homicida, que culpado *é* de morte; pois certamente morrerá.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se acolher à cidade do seu refúgio, para tornar a habitar na terra, antes da morte do *sumo* sacerdote.

33 Assim não profanareis a terra em que *estais*; porque o sangue faz

16a Ver TJS Gên. 9:10-13 (Apêndice).
Deut. 19:11-13;
2 Né. 9:35.

GEE Homicídio.
b GEE Pena de Morte.
20a OU apunhalar.
27a GEE Pena de Morte.

30a Ver TJS Gên. 9:10-13 (Apêndice).
GEE Homicídio.
b GEE Testemunha.

profanar a terra; e “nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que se derramar nela, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 “Não contaminareis, pois, a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

CAPÍTULO 36

Algumas das filhas de Israel recebem o mandamento de casar-se dentro da própria tribo — As heranças não serão passadas de uma tribo a outra.

E CHEGARAM os cabeças dos pais das famílias dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, cabeças dos pais dos filhos de Israel;

2 E disseram: O SENHOR mandou meu senhor dar esta terra por sortes, como herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR, que a “herança do nosso irmão Zelofeade se desse às suas filhas.

3 E casando-se elas com algum dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então a sua herança seria diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que viessem a pertencer; assim se tiraria da sorte da nossa herança.

4 Vindo também o ano do “jubileu

dos filhos de Israel, a sua herança se acrescentaria à herança da tribo daqueles com quem se casassem; assim a sua herança seria tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

6 Esta é a palavra que o SENHOR ordenou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem-se com quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se apegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

8 E qualquer filha que herdar alguma herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai; para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim a herança não passará de uma tribo a outra, pois as tribos dos filhos de Israel se apegarão cada uma à sua herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 Pois Maalá, Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios.

12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José;

assim, a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.

13 Esses *são* os mandamentos e os juízos que ordenou o SENHOR

pela mão de Moisés aos filhos de Israel nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de Jericó.*

O QUINTO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

DEUTERONÔMIO

CAPÍTULO 1

Moisés começa a relatar tudo o que sucedeu a Israel durante os quarenta anos no deserto — Os filhos de Israel recebem o mandamento de entrar em Canaã e tomar posse da terra — São escolhidos juízes e governantes para auxiliar Moisés — Os espíritos de Israel fazem um relato ruim — Os adultos de Israel perecerão — Os amorreus derrotam os exércitos de Israel.

ESTAS são as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na ^aplanície defronte do Mar Vermelho, entre Parã e Tôfel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

2 Onze jornadas *há* desde ^aHorebe, pelo caminho do monte Seir, até Cades-Barneia.

3 E sucedeu *que*, no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro *dia* do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara acerca deles,

4 Depois que derrotou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei;

5 Além do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar ^aesta lei, dizendo:

6 O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

7 Voltai-vos, e parti, e ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, à planície, e à montanha, e ^aao vale, e ao ^bsul, e à ribeira do mar; à terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.

8 Vede aqui esta terra que pus diante de vós; entrai e possuí a ^aterra que o SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que a daria a eles e à sua semente depois deles.

9 E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: *Eu* não poderei ^alevar-vos sozinho.

10 O SENHOR vosso Deus já vos

[DEUTERONÔMIO]

1 1a HEB Arabá.

2a GEE Monte Sinai.

5a GEE Lei de Moisés.

7a HEB nas terras baixas.

b HEB Neguebe.

8a GEE Terra da

Promissão.

9a Êx. 18:17-24.

multiplicou; e eis que hoje em multidão *sois* como as ^aestrelas dos céus.

11 O SENHOR Deus de vossos pais vos aumente *ainda* mil vezes mais do que *sois*; e vos abençoe, como vos falou.

12 Como suportaria eu sozinho os vossos ^afardos, e as vossas cargas, e as vossas contendias?

13 Tomai homens sábios, e de discernimento, e experimentados entre as vossas tribos, para que eu os ponha por cabeças sobre vós.

14 Então vós me respondestes, e dissestes: Bom *é* fazer o que falaste.

15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os pus por ^acabeças sobre vós, por capitães de mil, e por capitães de cem, e por capitães de cinquenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.

16 E no mesmo tempo ordenei a vossos juízes, dizendo: Ouvi *a causa* entre vossos irmãos, e ^ajuagai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o ^bestrangeiro *que está* com ele.

17 Não ^afareis acepção de pessoas em juízo, ouvireis assim o pequeno como o grande; não ^btemereis a face de ninguém, porque o juízo *é* de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim, naquele tempo vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

19 Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que visteis, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos ordenara; e chegamos a Cades-Barneia.

20 Então eu vos disse: Chegastes às montanhas dos amorreus, que o SENHOR nosso Deus nos dá.

21 Eis que o SENHOR teu Deus pôs esta terra diante de ti; sobe, possui-a, como te falou o SENHOR Deus de teus pais; não temas, e não te assustes.

22 Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra, e nos deem resposta, por que caminho devemos subir a ela, e a que cidades devemos ir.

23 Isso me pareceu bem; e de vós tomei ^adoze homens; de cada tribo, um homem.

24 E foram-se, e subiram à montanha, e foram até o vale de ^aEscol, e o espiaram.

25 E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram, e nos deram resposta, e disseram: Boa *é* a terra que nos dá o SENHOR nosso Deus.

26 Porém vós não quisestes subir,

10a Abr. 3:14.
GEE Abraão — Semente de Abraão.

12a HEB problemas.

15a D&C 136:12-15.

16a GEE Julgar.

^b HEB forasteiro, prosélito.

17a HEB reconheceréis rostos. A expressão idiomática significa favorecer alguém sem

justificativa.
Tg. 2:1-4, 9.

^b GEE Temor — Temor do homem.

23a Núm. 13:1-2, 17.

24a Núm. 13:23-24.

mas fostes “rebeldes ao mandado do SENHOR nosso Deus.

27 E “murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o SENHOR nos odeia, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se atemorizasse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós, as cidades são grandes e fortificadas até os céus, e também vimos ali “filhos dos gigantes.

29 Então eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.

30 O SENHOR vosso Deus que vai adiante de vós, ele por vós “pelejará, conforme tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;

31 Como também no deserto, onde viste que o SENHOR teu Deus nele te levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem por isso “crestes no SENHOR vosso Deus,

33 Que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vós deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na “nuvem.

34 Ouvindo, pois, o SENHOR a

voz das vossas palavras, indignou-se, e jurou, dizendo:

35 Nenhum dos homens desta “maligna geração ^bverá esta boa terra que jurei dar a vossos pais,

36 Salvo “Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.

37 Também o SENHOR se “indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

38 “Josué, filho de Num, que está em pé diante de ti, ele ali entrará; fortalece-o, porque ele fará com que Israel a receba por herança.

39 E vossos pequeninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não “conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.

40 Porém vós virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

41 Então respondestes, e me dissestes: “Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o SENHOR nosso Deus; e armastes-vos, pois, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra, e estáveis prestes a subir à montanha.

42 E disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não *estou* no meio de vós; para que

26a GEE Rebeldia, Rebelião.

27a GEE Murmurar.

28a HEB filhos de Enaque.
Núm. 13:33.

30a Jos. 10:12-14; 1 Né. 3:7.

32a GEE Incredulidade.

33a Núm. 14:14; Isa. 4:5.

35a D&C 84:23-24.

^b Jacó 1:7.

36a GEE Calebe.

37a Deut. 3:26.

38a Deut. 31:7, 23.

39a GEE Criança(s);

Filho(s);

Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

41a Núm. 14:40-45.

não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes, fostes rebeldes ao mandado do SENHOR, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.

44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos como fazem as abelhas, e vos derrotaram desde Seir até Horma.

45 Retornando, pois, vós, e chorando perante o SENHOR, o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos escudou.

46 Assim, em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que ali estivestes.

CAPÍTULO 2

Os filhos de Israel avançam para a sua terra prometida — Eles passam pelas terras de Esaú e de Amom em paz, mas destroem os amorreus.

DEPOIS viramo-nos, e caminhamos para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2 Então o SENHOR me falou, dizendo:

3 Bastante tempo tendes "rodeado esta montanha; virai-vos para o norte.

4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos

irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.

5 Não contendais com eles, porque não vos darei da sua "terra, nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú dei o monte Seir *como* herança.

6 Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.

7 Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele "sabe que andas por este grande deserto; esses quarenta anos o SENHOR teu Deus *esteve* contigo, coisa nenhuma te faltou.

8 Passando, pois, ao largo de nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície, de Elate e de Eziom-Geber, nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9 Então o SENHOR me disse: Não molestes "Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto dei Ar aos filhos de Ló *como* herança.

10 (Os emins dantes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os "anaquins;

11 Também estes foram considerados "gigantes, como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.

2 3a HEB rodeado esta região montanhosa.

5a GEE Terra da Promissão.

7a Ose. 13:5-6.

9a Gên. 19:30-38.

10a IE antiga raça de pessoas de grande estatura, algumas vezes traduzido como

"gigantes" (também os versículos 11, 21).

11a Núm. 13:33.

12 Dantes os horeus também habitaram em Seir, porém os filhos de Esaú os "lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, *assim* como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR lhes tinha dado.)

13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede.

14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barneia até que passamos o ribeiro de Zerede, *foram* trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos "homens de guerra ^bse consumiu do meio do acampamento, como o SENHOR lhes jurara.

15 Assim também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do acampamento até os haver consumido.

16 E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra, pela morte, do meio do acampamento,

17 O SENHOR me falou, dizendo:

18 Hoje passarás por Ar, pelos termos de Moabe;

19 E chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes, e com eles não contendas, porque da "terra dos filhos de Amom não te darei herança, porquanto aos filhos de Ló a dei *como* herança.

20 (Também essa era considerada terra de gigantes; dantes nela

habitavam gigantes, e os amonitas os chamavam zanzumins;

21 Um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o SENHOR os destruiu de diante de si, e eles os lançaram fora, e habitaram no seu lugar;

22 Assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus, e eles os lançaram fora, e habitaram no seu lugar até este dia;

23 E os avins, que habitavam em "Cazerim até Gaza, os caftorins, que saíram de ^bCaftor, os destruíram, e habitaram no seu lugar.)

24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis que na tua mão dei Siom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la, e contende com eles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr um terror e um "temor de ti diante dos povos *que estão* debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

26 Então mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida que eu comer vender-me-ás por dinheiro, e

12a HEB desapossaram.

14a Salm. 95:8-11;
D&C 84:24.

^b HEB pereceu do meio do acampamento.

19a Juí. 11:13-15.

23a HEB aldeias.

^b IE Creta, de onde os antigos filisteus (caftorins) migraram

para Canaã.

25a D&C 64:41-43;
Mois. 7:17.

dar-me-ás por dinheiro a água que eu beber; tão somente deixame passar a pé;

29 Como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR nosso Deus nos há de dar.

30 Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por ele, porquanto o SENHOR teu Deus “endurecera o seu espírito, e fizera obstinado o seu coração, para to dar na tua mão, como neste dia se vê.

31 E o SENHOR me disse: Eis que comecei a dar-te Siom, e a sua terra diante de ti; começa, pois, a possuí-la, para que herdes a sua terra.

32 E Siom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;

33 E o SENHOR nosso Deus no-lo deu diante de nós, e o derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e destruímos todas as cidades, homens, e mulheres e crianças; não deixamos ninguém.

35 Somente tomamos como presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isso o SENHOR

nosso Deus *nos* “entregou diante de nós.

37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegastes; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o SENHOR nosso Deus.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Israel destroem o povo de Basã — Suas terras, a leste do Jordão, são dadas a Rúben e a Gade — Moisés vê Canaã do alto de Pisga, mas é-lhe negado o direito de entrar na terra — Ele aconselha e fortalece Josué.

DEPOIS nós viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Edrei.

2 Então o SENHOR me disse: Não temas, porque ele, e todo o seu povo, e a sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 E também o SENHOR nosso Deus *nos* deu na nossa mão Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo; de maneira que o derrotamos, até que ninguém lhe restou.

4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que não lhes tomássemos; sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

5 Todas essas cidades *eram* fortificadas com altos muros, portas e

ferrolhos; além de muitas outras cidades sem muros.

6 E destruimo-las como fizemos a Siom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.

7 Porém todo o gado, e o despojo das cidades, tomamos para nós como presa.

8 Assim, naquele tempo tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão; desde o ribeiro de Arnom, até o monte Hermom;

9 (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus o chamam Senir);

10 Todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

11 Porque só Ogue, o rei de Basã, restou dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não *está porventura* em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, pelo *“côvado de um homem.*

12 Tomamos, pois, essa terra em possessão naquele tempo; desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da *“montanha de Gileade, com as suas cidades, dei aos ^brubenitas e gaditas.*

13 E o resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de

Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até o termo dos gesuritas, e maacatitas, e *“a chamou pelo seu nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.*

15 E a Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, *“o meio do ribeiro, e o termo; e até o ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.*

17 Como também a *“campina, ^be o Jordão com o termo; desde Quinerete até o ^cmar da campina, o Mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.*

18 E vos ordenei no mesmo tempo, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão somente vossas mulheres, e vossos pequeninos, e vosso gado (*porque eu sei que tendes muito gado*) ficarão nas vossas cidades que já vos dei,

20 Até que o SENHOR dê *“descanso a vossos irmãos como a vós; para que eles herdem também a terra que o SENHOR vosso Deus lhes há de dar além do Jordão;*

3 11a IE antiga unidade de medida de comprimento. OU côvado comum, cerca de 45 cm.
12a OU região montanhosa

de.
b Núm. 32:2-5.
14a IE as aldeias.
16a HEB tendo o meio do vale como fronteira.
17a HEB Arabá.

b HEB com o Jordão como fronteira.
c GEE Mar Morto.
20a Jos. 21:44.

então voltareis cada qual à sua herança que já vos dei.

21 Também ordenei a Josué no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos veem tudo o que o SENHOR vosso Deus fez a esses dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos, pelos quais tu passarás.

22 Não os temais, porque o SENHOR vosso Deus é o que “peleja por vós.

23 Também eu pedi graça ao SENHOR no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor DEUS! Já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; porque, que Deus *há* nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo a tua força?

25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja *esta* boa terra que está além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano!

26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim por “causa de vós, e não me ouviu; antes me disse: Basta; não me fales mais a esse respeito;

27 Sobe ao cume de Pisga e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

28 “Manda, pois, Josué, e fortalece-o, e conforta-o; porque ele ^bpassará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que vives.

29 Assim, ficamos neste vale, de frente de Bete-Peor.

CAPÍTULO 4

Moisés exorta os filhos de Israel a cumprir os mandamentos, a ensiná-los a seus filhos e a ser um exemplo perante todas as nações — Eles são proibidos de fazer imagens de escultura e de adorar outros deuses — Devem testemunhar que ouviram a voz de Deus — Eles serão dispersos entre as nações quando adorarem outros deuses — Eles serão reunidos novamente nos últimos dias, quando buscarem o Senhor seu Deus — Moisés exalta a misericórdia e a bondade de Deus para com Israel.

AGORA, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.

2 Não “acrescentareis à palavra que vos ordeno, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos ordeno.

3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez “por causa de ^bBaal-Peor; pois todo homem que seguiu Baal-Peor o SENHOR teu Deus consumiu do meio de ti.

4 Porém vós, que vos apegastes ao SENHOR vosso Deus, hoje todos *estais* vivos.

5 Vede, eu vos ensinei estatutos e juízos, como me ordenou o SENHOR meu Deus; para que assim

22a 1 Né. 22:14.
26a Salm. 106:32.
28a Deut. 31:23.
b Jos. 4:7-17.

4 2a Deut. 12:32;
Apoc. 22:18-19;
D&C 20:35.
GEE Escrituras.

3a HEB em.
b Núm. 25:3.

façais no meio da terra à qual ides para a possuir.

6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque esta *será* a vossa *“sabedoria e o vosso ^bentendimento* perante os olhos dos povos, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: Este grande povo certamente *é gente sábia e de entendimento.*

7 Porque que povo *há tão grande* que tenha deuses *tão “próximos* como o SENHOR nosso Deus, todas as *vezes* que o chamamos?

8 E que povo *há tão grande*, que tenha *“estatutos e juízos tão justos* como toda esta lei que hoje ponho perante vós?

9 Tão somente *“guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te ^besqueças* daquelas coisas que os teus olhos viram, e não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida; e as *“farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.*

10 O dia em que estiveste perante o SENHOR teu Deus em *“Horebe, quando o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ^bouvir* as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me *“temerem* todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos.

11 E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte

ardava em fogo até o meio dos céus, e *havia* trevas, e nuvens, e escuridão;

12 Então o SENHOR vos falou do meio do fogo; a *“voz das palavras* ouvistes; porém, além da voz, não vistes *“semelhança nenhuma.*

13 Então vos anunciou ele o seu *“convênio, que vos ordenou* cumprir, os dez *“mandamentos, e os ^cescreveu em duas tábuas de pedra.*

14 Também o SENHOR me ordenou ao mesmo tempo que vos *“ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra à qual passais para a possuir.*

15 Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois *semelhança nenhuma vistes no dia em que o SENHOR vosso Deus em Horebe* falou convosco do meio do fogo;

16 Para que não *vos corrompais, e vos façais alguma ^aescultura, semelhança de imagem, figura de macho ou de fêmea;*

17 *Figura de algum animal que haja na terra; figura de alguma ave alada que voa pelos céus;*

18 *Figura de algum animal que se arrasta sobre a terra; figura de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;*

19 *Que não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as*

6a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão, Entendimento.

7a D&C 88:63.

8a Mos. 29:25.

9a Mos. 4:30;

D&C 84:43-44.

b 1 Né. 7:10-12.

c D&C 68:25.

GEE Ensinar, Mestre; Família — Responsabilidade dos pais.

10a Êx. 3:1, 12.

b GEE Atender, Dar ouvidos.

c GEE Temor.

12a GEE Voz.

b OU forma (também os

versículos 15, 16).

13a GEE Convênio.

b GEE Mandamentos, Os Dez.

c Êx. 31:18.

14a D&C 84:19-23.

16a GEE Idolatria.

estrelas, todo o exército dos céus; e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR teu Deus repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.

20 Mas o SENHOR vos tomou, e vos tirou do forno de ferro do Egito, para que lhe sejais povo de herança, como neste dia *se vê*.

21 Também o SENHOR se indignou contra mim *por* causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra *“morreirei, não passarei o Jordão; porém vós o passareis, e possuireis aquela boa terra.*

23 Guardai-vos, para que não vos esqueçais do *“convênio do SENHOR vosso Deus, que fez convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma coisa que o SENHOR vosso Deus vos proibiu.*

24 Porque o SENHOR teu Deus é um *“fogo que consome, um Deus ^bzeloso.*

25 Quando, pois, gerardes filhos, e filhos de filhos, e envelhecerdes na terra, e *vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes *“mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira,**

26 Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, de que certamente perecereis rapidamente da terra, à qual passais o Jordão para a possuir; não prolongareis *os vossos dias nela; antes, sereis de *“todo destruídos.**

27 E o SENHOR vos *“espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número ^bentre as nações às quais o SENHOR vos conduzirá.*

28 E ali *“servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem nem ouvem, nem comem nem cheiram.*

29 Então dali buscarás ao SENHOR teu Deus, e o *“acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.*

30 Quando *estiveres em *“angústia, e todas estas coisas te sobrevierem, então nos ^búltimos dias *“te voltarás ao SENHOR teu Deus, e ouvirás a sua voz.***

31 Porquanto o SENHOR teu Deus é Deus *“misericordioso; e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá do ^bconvênio que jurou a teus pais.*

32 Porque, pergunta agora aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até

20a GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

22a Al. 45:18-19.
GEE Seres
Tradladados.

23a GEE Convênio.

24a 3 Né. 24:2.

^b GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

25a GEE Iniquidade, Iníquo.

26a IE como nação (ver o versículo 31).
Deut. 7:1-4.

27a GEE Israel — Dispersão de Israel.

^b HEB entre os gentios (ver o versículo 34).

28a GEE Idolatria.

29a GEE Israel — Coligação de Israel.

30a GEE Adversidade.

^b GEE Últimos Dias.

^c HEB retornarás, te arrependeiras.

31a GEE Misericórdia, Misericordioso.

^b 1 Né. 22:6-10.

a outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu *coisa* como esta?

33 Ou se *algum* povo ^aouviu a ^bvoz de Deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

34 Ou se um Deus intentou ir tomar para si um povo do meio *de outro* povo com ^aprovas, com sinais, e com ^bmilagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme tudo quanto o SENHOR vosso Deus vos fez no Egito aos vossos olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro *há* senão ele.

36 Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.

37 E porquanto ^aamava teus pais, e escolhera a sua semente depois deles, te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força.

38 Para ^alançar fora de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir *nela*, e te dar a sua terra *como* herança, como neste dia *se vê*.

39 Pelo que hoje saberás, e repletirás no teu coração, que só o SENHOR é ^aDeus em cima no céu, e embaixo na terra; nenhum outro *há*.

40 E ^aguardarás os seus estatutos

e os seus mandamentos, que te ordeno hoje, para que bem te vá a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que ^bprolongues os dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá para todo o sempre.

41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, ^ado lado do nascer do sol;

42 Para que ali se acolhesse o homicida que sem intenção matasse o seu próximo, a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma dessas cidades, e ^avivesse;

43 A Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; e a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

44 Esta *é*, pois, a lei que Moisés pôs perante os filhos de Israel.

45 Esses *são* os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito;

46 Além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram, havendo eles saído do Egito.

47 E tomaram a sua terra em posseção, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, do lado do nascer do sol.

48 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnôm, até o monte Siom, que *é* Hermom,

33a Êx. 19:7-13.

b GEE Voz.

34a HEB provações, testes.

b 1 Né. 17:26-30.

37a GEE Amor.

38a Êx. 23:27-30.

39a Mos. 4:9.

40a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

b D&C 5:33.

41a OU no leste.

42a Jos. 20:1-6.

49 E toda ^a a campina além do Jordão, do lado do oriente, até o ^b mar da campina, ^c abaixo de Asdote-Pisga.

CAPÍTULO 5

Moisés fala do convênio que Deus fez com Israel em Horebe — Ele recapitula os Dez Mandamentos — O cumprimento do dia do Sábado comemora também a libertação do Egito — Deus fala ao homem — A obediência resulta em bênçãos.

E MOISÉS chamou todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.

2 O SENHOR nosso Deus fez conosco convênio em Horebe.

3 Não com nossos pais fez o SENHOR esse convênio, senão conosco, todos os que hoje aqui *estamos* vivos.

4 ^a Face a face o SENHOR falou conosco no monte, do meio do ^b fogo.

5 (Naquele tempo eu estava entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR; porque ^a temestes o fogo, e não subistes ao monte), dizendo:

6 ^a Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão;

7 Não terás outros deuses diante de mim;

8 Não farás para ti imagem de

escultura, *nem* semelhança alguma *do* que *há* em cima no céu, *nem* embaixo na terra, *nem* nas águas debaixo da terra;

9 Não te encurvarás a elas, *nem* as servirás; porque Eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus zeloso, que visito ^a a maldade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta ^b geração daqueles que me ^c odeiam,

10 E faço ^a misericórdia a milhares, aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão;

12 Guarda o ^a dia do sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR teu Deus.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

14 Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra *nele*, *nem* tu, *nem* teu filho, *nem* tua filha, *nem* o teu servo, *nem* a tua serva, *nem* o teu boi, *nem* o teu jumento, *nem* animal algum teu, *nem* o estrangeiro que *está* dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o SENHOR teu Deus te

49a HEB Arabá.

b IE Mar Morto.

c HEB no sopé das encostas de Pisga.

5 4a Moís. 1:31.

b Êx. 3:2–4.

5a Êx. 20:18–21.

6a Mos. 13:12–24.

9a IE os efeitos do pecado.

b D&C 124:50.

c GEE Odiar, Ódio.

10a GEE Misericórdia, Misericordioso.

12a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

ordenou que guardasses o dia do sábado.

16 ^aHonra teu pai e tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o SENHOR teu Deus.

17 Não ^amatarás.

18 E não ^aadulterarás.

19 E não ^afurtarás.

20 E não dirás ^afalso testemunho contra o teu próximo.

21 E não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não ^adesejarás a casa do teu próximo, *nem* o seu campo, *nem* o seu servo, *nem* a sua serva, *nem* o seu boi, *nem* o seu jumento, *nem coisa* alguma do teu próximo.

22 Essas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as ^aescreveu em duas tábuas de pedra, e as deu a mim.

23 E sucedeu que, ^aouvindo a voz do meio das trevas, e *vendo* o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos,

24 E dissestes: Eis que o SENHOR vosso Deus nos ^afez ver a sua ^bglória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo;

hoje vimos que Deus fala com o homem, e que *o homem* permanece vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR nosso Deus, morreríamos.

26 Porque, quem *há* de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

27 Aproxima-te tu, e ouve tudo o que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos ^adirás tudo o que te disser o SENHOR nosso Deus, e *o* ouviremos, e *o* ^bfaremos.

28 Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, quando me faláveis, o SENHOR me disse: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que te disseram; em tudo falaram eles bem.

29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me ^atemessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre.

30 Vai, dize-lhes: Retornai às vossas tendas.

31 Porém tu, fica aqui comigo, para que eu te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes há de ensinar, para que *os* cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

16a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

17a GEE Homicídio.

18a GEE Adulterio.

19a GEE Roubar, Roubo.

20a GEE Mentir, Mentiroso.

21a GEE Avarento, Avareza;

Cobiçar.

22a GEE Escrituras.

23a Êx. 19:7-13;

Deut. 4:33, 36.

24a GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

^b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

27a D&C 1:38.

^b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

29a GEE Temor — Temor de Deus.

32 Vede, pois, que façais como vos ordenou o SENHOR vosso Deus; não vos “desviareis, nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos ordenou o SENHOR vosso Deus, para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

CAPÍTULO 6

Moisés proclama: O Senhor nosso Deus é o único Senhor; e também: Amarás o Senhor teu Deus — Os filhos de Israel recebem o mandamento de ensinar seus filhos — Moisés os exorta a cumprir os mandamentos, testemunhos e estatutos do Senhor para que prosperem.

ESTES, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que o SENHOR vosso Deus ordenou ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais para possuí-la;

2 Para que temas ao SENHOR teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam “prolongados.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o SENHOR Deus de

teus pais, na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o “único SENHOR.

5 “Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu ^bcoração, e de toda a tua alma, e de todo o teu “poder.

6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

7 E as “ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

8 Também as “atarás por sinal na tua mão, e te serão por ^bfrontais entre os teus olhos.

9 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

10 Havendo, pois, o SENHOR teu Deus te introduzido na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste,

11 E casas cheias de tudo *que é bom*, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares,

12 Guarda-te, para que não te “esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 Ao SENHOR teu Deus “temerás, e a ele ^bservirás, e pelo seu nome jurarás.

14 Não seguireis outros “deuses,

32a Deut. 17:20; 28:14.

6 2a Al. 9:16–18.

4a 2 Né. 31:21.

GEE Jeová;
Unidade.

5a Mc. 12:28–30.

GEE Amor.

b GEE Coração.

c D&C 20:31.

7a GEE Ensinar, Mestre.

8a Prov. 7:1–3.

b Êx. 13:16;

Mt. 23:5.

12a Al. 46:8.

13a GEE Temor.

b GEE Serviço.

14a D&C 20:19.

os deuses dos povos que *houver* ao redor de vós;

15 Porque o SENHOR teu Deus é um Deus “zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR teu Deus não se acenda contra ti, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis o SENHOR vosso Deus, como o “tentastes em Massá.

17 “Diligentemente guardareis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, como também os seus testemunhos, e os seus estatutos, que te ordenou.

18 E farás o que é “reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o SENHOR jurou *dar* a teus pais,

19 Para que “lance fora todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR disse.

20 Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Quais são os testemunhos, e estatutos e juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou?

21 Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o SENHOR nos tirou com mão forte do Egito;

22 E o SENHOR fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, no Egito, a Faraó e a toda a sua casa, aos nossos olhos;

23 E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais.

24 E o SENHOR nos “ordenou que cumpríssemos todos esses estatutos, e que ^btemêssemos ao SENHOR nosso Deus, para o nosso eterno “bem, para nos ^aguardar em vida, como *no dia de hoje*.

25 E será para nós “justiça, se tivermos cuidado de cumprir todos esses mandamentos perante o SENHOR nosso Deus, como nos ordenou.

CAPÍTULO 7

Israel deve destruir as sete nações de Canaã — Proíbe-se o casamento com elas para que isso não resulte em apostasia — Israel tem uma missão como povo santo e escolhido — O Senhor tem misericórdia para com os que O amam e guardam os Seus mandamentos — Ele promete remover as enfermidades de Israel se eles forem obedientes.

QUANDO o SENHOR teu Deus te tiver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os gírgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu,

2 E o SENHOR teu Deus as tiver dado diante de ti, para as derrotar, totalmente as “destruirás; não ^bfarás aliança com elas, nem terás piedade delas;

15a GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

16a HEB pusestes à prova.
Êx. 17:1-7.

17a GEE Diligência.

18a D&C 58:26-28.

19a Núm. 33:52-53.

24a GEE Mandamentos de Deus.

b GEE Reverência.

c D&C 130:21.

d Salm. 41:1-2.

25a GEE Justo(s); Retidão.
7 2a Jos. 9:24; 1 Sam. 15:2-3.
b Juí. 2:1-3; Al. 5:57.

3 Nem te ^aaparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

4 Pois fariam ^adesviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

5 Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas ^aestátuas; e cortareis os seus ^bpostes-ídolos, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6 Porque ^apovo santo és ao SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te ^bescolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que sobre a terra há.

7 O SENHOR não se afeiçoou a vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão fosse mais do que a de todos os outros povos, pois vós ^aéreis menos em número do que todos os povos,

8 Mas porque o SENHOR vos ^aamava, e para guardar o ^bjuramento que jurara a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o SENHOR teu Deus é Deus, o Deus fiel, que ^aguarda o convênio e a

^bmisericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos;

10 E retribui no rosto a qualquer dos que o odeiam, fazendo-os ^apecar; não será tardio ao que o odeia; no rosto lho retribuirá.

11 Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos e os juízos que hoje te ^aordeno cumprir.

12 Acontecerá, pois, que, se ^aouvindo esses juízos, os guardardes e cumprirdes, o SENHOR teu Deus te guardará o ^bconvênio e a benevolência que jurou a teus pais,

13 E ^aamar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; nem homem nem mulher estéril entre ti haverá, nem entre os teus animais.

15 E o SENHOR de ti desviará toda ^aenfermidade; sobre ti não porá nenhuma das ^bdoenças malignas dos egípcios, que bem conheces, antes as porá sobre todos os que te odeiam.

16 Pois consumirás todos os povos que te der o SENHOR teu

3a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

4a 1 Re. 11:1-4.
GEE Apostasia.

5a HEB colunas.
GEE Idolatria.

b HEB *aserim*; i.e., ídolos

da fertilidade.

6a OU nação consagrada.

b GEE Escolher, Escolhido (verbo).

8a GEE Amor.

b GEE Juramento.

9a GEE Convênio.

b GEE Misericórdia, Misericordioso.

10a 1 Né. 17:30-38.

11a GEE Dever.

12a GEE Atender, Dar ouvidos.

b Jer. 11:5.

13a GEE Amor.

15a GEE Doença, Doente.

b Êx. 15:26.

Deus; o teu olho não os poupará; e não servirás a seus ^adeuses, pois isso te seria por laço.

17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?

18 Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o SENHOR teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios,

19 Das grandes ^aprovas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o SENHOR teu Deus te tirou; assim fará o SENHOR teu Deus com todos os povos, aos quais temes.

20 E mais, o SENHOR teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem, e se escondam de diante de ti.

21 Não te espantes diante deles; porque o SENHOR teu Deus *está* no meio de ti, Deus grande e ^atemível.

22 E o SENHOR teu Deus ^alançará fora estas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás destruí-las *todas* de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.

23 E o SENHOR as ^aentregará a ti, e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas.

24 Também os seus reis te entregará na mão, para que apagues os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem resistirá diante de ti, até que os destruas.

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro *que estão* sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação é ao SENHOR teu Deus.

26 Não porás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, *assim* como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema é.

CAPÍTULO 8

O Senhor pôs os filhos de Israel à prova no deserto por quarenta anos — O fato de terem comido maná lhes ensinou que o homem vive pela palavra de Deus — Suas vestes não envelheceram — O Senhor os castigou — Se eles servirem outros deuses, perecerão.

Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te ^ahumilhar, e te provar, para saber o que *estava* no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o ^amaná, que tu não conhecias, nem teus

16a 2 Re. 17:33-36.

19a HEB provações.

21a OU assombroso.

22a Êx. 23:27-30.

23a D&C 98:28-31.

8 2a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

3a GEE Maná.

pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de ^bpão, mas que de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

4 ^aNunca se envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

5 Sabes, pois, no teu coração que, como um homem ^acastiga seu filho, *assim* te castiga o SENHOR teu Deus.

6 E guarda os mandamentos do SENHOR teu Deus, para o temer e ^aandar nos seus caminhos.

7 Porque o SENHOR teu Deus te põe numa ^aboa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas;

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite, e mel;

9 Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras *são* ferro, e de cujos montes tu cavarás o ^acobre.

10 Quando, pois, tiveres comido, e estiveres farto, louvarás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te deu.

11 Guarda-te que não te ^aesqueças do SENHOR teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus ^bjuízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;

12 Para que, porventura, haven-

do tu comido e estando farto, e *havendo* edificado boas casas, e habitando-as,

13 E se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se te multiplicar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,

14 Não se eleve o teu ^acoração e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

15 Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de ^aserpentes ardentes, e de escorpiões, e de segura, em que não *havia* água; e tirou ^bágua para ti da rocha do seixal;

16 Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te pôr à prova, para no fim te fazer bem;

17 E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.

18 Antes, te lembrarás do SENHOR teu Deus, porque ele *é* o que te dá força para adquirires poder; para confirmar o seu convênio que jurou a teus pais, como *se vê* neste dia.

19 Acontecerá, porém, *que*, se de qualquer modo te esqueceres do SENHOR teu Deus, e se seguires outros ^adeuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu

3b GEE Pão da Vida.

4a OU Tua roupa não ficou gasta.

5a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

6a GEE Andar, Andar com

Deus.

7a GEE Terra da Promissão.

9a HEB bronze, cobre, latão.

11a Hel. 12:1-6.

b HEB ordenanças.

14a GEE Orgulho.

15a Núm. 21:4-9; 1 Né. 17:41.

b 1 Né. 17:29.

19a GEE Idolatria.

testifico contra vós que certamente ^bperecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vós, assim vós perecereis; porquanto não que-riéis ^aobedecer à voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 9

As outras nações são expulsas de Canaã devido à sua iniquidade — Moisés recorda as rebeliões de Israel e relata como foi mediador entre o povo e o Senhor — Em duas ocasiões, ele passou quarenta dias sem ingerir comida nem água.

OUVE, ó Israel, hoje passarás o Jordão, para entrares a fim de ^adesapossares nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até os céus;

2 Um povo grande e alto, filhos de ^agigantes, que tu conheces, e *de que* já ouvistes. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?

3 Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus, que passa ^aadiante de ti, é um fogo que consome, que os destruirá, e os ^bderrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e rapidamente os farás perecer, como o SENHOR te disse.

4 Quando, pois, o SENHOR teu Deus os lançar fora de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por *causa da* minha justiça *é que*

o SENHOR me ^atrouxe a esta terra para a possuir, porque pela ^bimpiedade destas nações *é que* o SENHOR as lança fora, de diante de ti.

5 Não *é* por *causa da* tua ^ajustiça, nem pela retidão do teu coração que entras para possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as lança fora, de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR teu Deus jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Sabe, pois, que não *é* por *causa da* tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu *és* povo ^aobstinado.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de que muito provocaste à ira o SENHOR teu Deus no deserto; desde o dia em que saístes do Egito, até que chegastes a este lugar, ^arebeldestes fostes contra o SENHOR;

8 Pois em Horebe tanto provocastes à ira o SENHOR, que se indignou contra vós ^apara vos ^bdestruir.

9 Subindo eu ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do convênio que o SENHOR fizera convosco, então fiquei no monte ^aquarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi;

10 E o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, ^aescritas com o dedo de Deus; e nelas *estava escrito* conforme todas aquelas palavras que o SENHOR tinha falado

19b Eze. 5:11-17.

20a GEE Rebeldia, Rebelião.

9 1a Núm. 33:50-56.

2a Deut. 2:10-11.

3a Deut. 1:29-31.

b HEB subjugará diante

de ti.

4a 1 Né. 17:32-38.

b GEE Pecado.

5a Eze. 36:22.

6a Mos. 3:14-15.

GEE Orgulho.

7a D&C 84:23-24.

8a OU e vos teria destruído.

b Lev. 26:14-17.

9a Êx. 34:28.

10a Êx. 32:16; 2 Cor. 3:3.

convosco no monte, do meio do fogo, no ^bdia da congregação.

11 Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do ^aconvênio.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, *já se* ^acorrompeu; rapidamente se desviaram do caminho que *eu* lhes tinha ordenado; imagem de fundição para si fizeram.

13 Falou-me mais o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele ^aé povo ^aobstinado.

14 Deixa-me que os destrua, e ^aapague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

15 Então virei-me, e desci do monte; e o monte ardia em fogo e as duas tábuas do convênio *estavam* em ambas as minhas mãos.

16 E olhei, e eis que havíeis ^apecado contra o SENHOR vosso Deus; vós tínheis feito um bezerro de fundição; rapidamente vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.

17 Então peguei as duas tábuas, e as arrojéi de ambas as minhas mãos, e as quebrei aos vossos olhos.

18 E me ^alancei perante o SENHOR; como dantes, quarenta dias e quarenta noites não comi pão e não bebi água, por causa de todo

o vosso pecado que havíeis pecado, fazendo ^bmal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

19 Porque temi por causa da ira e do furor, com que o SENHOR tanto estava irado contra vós, para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu.

20 Também o SENHOR se irou muito contra Aarão para o destruir; mas também orei por Aarão ao mesmo tempo.

21 Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo, e o ^apisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

22 Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá ^aprovocastes muito a ira do SENHOR.

23 Quando também o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia, dizendo: Subi, e possuí a terra que vos dei; ^arebeldes fostes ao mandado do SENHOR vosso Deus, e não crestes nele, e não obedecestes à sua voz.

24 Rebeldes fostes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

25 E prostrei-me perante o SENHOR, aqueles quarenta dias e quarenta noites estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.

26 E eu orei ao SENHOR, dizendo:

10b Deut. 4:10-13.

11a GEE Convênio.

12a Êx. 32:7-8.

13a 2 Re. 17:14;

Jacó 4:14.

14a Al. 5:57.

16a Êx. 20:23.

GEE Rebeldia, Rebelião.

18a HEB prostrei (também o versículo 25).

b GEE Iniquidade, Iníquo.

21a OU esmigalhei.

22a Êx. 17:4-7;

Núm. 11:1-3, 31-34.

23a Núm. 14:22-23, 27.

Senhor DEUS, não destruas o teu povo e a tua ^aherança, que resgastaste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque, e Jacó; não atentes para a ^adureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado;

28 Para que *o povo da terra* de onde nos tiraste não diga: Porquanto o SENHOR não os pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado, e porque os odiava, os tirou para os matar no deserto;

29 Todavia *são* eles o teu ^apovo e a tua ^bherança, que tu tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

CAPÍTULO 10

As tábuas de pedra que contêm os Dez Mandamentos são colocadas na arca — Tudo o que Deus exige é que Israel O ame e O sirva — Quão grande e poderoso é o Senhor!

NAQUELE mesmo tempo me disse o SENHOR: Lavra duas ^atábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim a este monte, e faze-te uma ^barca de madeira:

2 E naquelas tábuas ^aescreverei as palavras que estavam nas

primeiras tábuas ^bque quebraste, e as porás na arca.

3 Assim, fiz uma arca de madeira *de acácia*, e lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte com as duas tábuas na minha mão.

4 Então ele ^aescreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o SENHOR vos falara no dia da congregação, no monte, do meio do fogo; e o SENHOR as deu a mim.

5 E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

6 E partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã a Moserá; ali faleceu ^aAarão, e ali foi sepultado, e Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar.

7 Dali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

8 No mesmo tempo o SENHOR ^aseparou a tribo de ^bLevi, para ^clevar a arca da aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir, e para ^aabençoar em seu nome até *o dia de hoje*.

9 Pelo que Levi com seus irmãos não tem parte na herança; o SENHOR é a sua ^aherança, como o SENHOR teu Deus lhe disse.

26a GEE Israel — Doze tribos de Israel.

27a GEE Orgulho.

29a Êx. 33:13.

b Deut. 4:20;

Mois. 1:39.

10 1a Ver TJS Êx. 34:1-2 (Apêndice).
Êx. 31:18.

b HEB caixa, baú.

GEE Arca da Aliança.

2a 2 Né. 3:17;

Mois. 2:1.

b TJS Deut. 10:2 (. . .)

que tu quebraste, *com exceção das palavras do convênio eterno do santo sacerdócio*, e as (. . .)

4a GEE Lei de Moisés.

6a GEE Aarão, Irmão de Moisés.

8a GEE Designação.

b GEE Levi.

c 1 Crôn. 15:2.

d Núm. 6:22-27.

9a Núm. 18:20-24.

10 E eu estive no monte, como na primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu ainda essa vez; não quis o SENHOR destruir-te.

11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a ^acaminho diante do povo, para que entrem, e possuam a terra que jurei a seus pais que lhes daria.

12 Agora, pois, ó Israel, o que o SENHOR teu Deus ^apede de ti, senão que ^btemas o SENHOR teu Deus, que ^candes em todos os seus caminhos, e o ames, e ^dsirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu ^ecoração e com toda a tua alma,

13 Que guardes os ^amandamentos do SENHOR, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu ^bbem?

14 Eis que os céus e os céus dos ^acéus *são* do SENHOR teu Deus, ^aterra e tudo o que nela *há*.

15 ^aTão somente o SENHOR se afeiçãoou a teus pais para os amar; e a vós, semente deles, ^bescolheu depois deles, de todos os povos, como neste dia *se vê*.

16 ^aCircuncidai, pois, o prepúcio do vosso ^bcoração, e não mais ^cendureçais a vossa cerviz.

17 Pois o ^aSENHOR vosso Deus *é* o Deus dos deuses, e o ^bSenhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, ^cque não faz acepção de pessoas, nem aceita ^drecompensas;

18 Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o ^aestrangeiro, dando-lhe pão e roupa.

19 Pelo que ^aamareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20 Ao SENHOR teu Deus temerás, a ele servirás, e a ele te ^aapegarás, e pelo seu nome jurarás.

21 Ele *é* o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas ^agrandes e terríveis coisas que os teus olhos viram.

22 Com setenta almas teus ^apais desceram ao Egito; e agora o SENHOR teu Deus te fez como as ^bestrelas dos céus em multidão.

CAPÍTULO 11

Amarás e obedecerás ao Senhor teu Deus — Se os filhos de Israel obedecerem, serão abençoados com chuva e colheitas e expulsarão nações poderosas — Israel precisa aprender as leis de Deus e ensiná-las — A obediência

11a Êx. 33:1-3.

12a Miq. 6:8.

GEE Dever.

b GEE Temor — Temor de Deus.

c GEE Andar, Andar com Deus.

d GEE Adorar.

e GEE Diligência.

13a GEE Mandamentos de Deus.

b Deut. 6:24; D&C 21:6.

14a GEE Céu.

b GEE Terra.

15a HEB Ainda assim (ver o contexto do versículo anterior).

b GEE Escolher, Escolhido (verbo).

16a IE Purificai o vosso coração.

GEE Pureza, Puro.

b 2 Cor. 3:3.

GEE Coração.

c OU sejais obstinados.

GEE Orgulho.

17a HEB Jeová.

b Apoc. 17:14; 19:11-16.

c HEB que não é parcial.

d HEB suborno.

18a HEB peregrino (também o versículo 19).

19a Lev. 19:33-34.

20a Jacó 6:5.

GEE Unidade.

21a Êx. 34:10;

D&C 133:42-44.

22a GEE Egito.

b Gên. 15:5; Êx. 1:7.

resulta em bênçãos, a desobediência é acompanhada de maldições.

^aAMARÁS, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás o seu ^bmandado, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.

2 E hoje sabereis que *falo*, não com vossos filhos, que não conhecem, e não viram a “instrução do SENHOR vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;

3 Nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

4 Nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do ^aMar Vermelho quando vos perseguiam; e o SENHOR os destruiu até *o dia de hoje*;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

6 E o que fez a ^aData e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também todo ser vivente que os seguia, no meio de todo o Israel;

7 Porquanto os vossos olhos *são* os que viram toda a grande obra que fez o SENHOR.

8 Guardai, pois, todos os

mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais ^afortes, e entreis, e possuais a terra à qual passais para a possuir;

9 E para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais e à sua semente, ^aterra que mana leite e mel.

10 Porque a terra à qual passas para a possuir não *é* como a terra do Egito, de onde saístes, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta.

11 Mas a terra à qual passais para a possuir *é* terra de montes e de vales, e bebe as águas da chuva dos céus;

12 Terra pela qual o SENHOR teu Deus tem cuidado; os olhos do SENHOR teu Deus *estão* sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

13 E acontecerá que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao SENHOR vosso Deus, e de o ^aservir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

14 Então darei a ^achuva da vossa terra a seu tempo, ^ba temporã e a serôdia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite.

15 E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás.

16 Guardai-vos, para que o vosso

11 1a Deut. 6:5;
Mt. 22:36-40;
D&C 59:5-6.

b Gên. 26:4-5.

GEE Lei de Moisés.

2a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

4a HEB Mar de Juncos.

Êx. 14:27-28; D&C 8:3.

6a Núm. 16:25-35;
26:9-11.

8a Jos. 1:6-7;

1 Né. 4:2.

9a GEE Terra da

Promissão.

13a GEE Serviço.

14a Lev. 26:3-6;
Deut. 28:12;
Hel. 11:13.

b IE que ocorre fora de
estação.

coração não se “engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;

17 E a ira do SENHOR se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e rapidamente pereçais da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso “coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa ^bmão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos,

19 E ^aensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;

20 E escrevei-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas;

21 Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais, “como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os cumprirdes, amando ao SENHOR vosso Deus, “andando em todos os seus caminhos, e a ele vos apegardes,

23 Também o SENHOR de diante de vós lançará fora todas estas nações, e desapossareis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo lugar que pisar a planta

do vosso pé será vosso; desde o deserto, e *desde* o Líbano, desde o rio, o “Rio Eufrates, até o mar ocidental, será o vosso termo.

25 Ninguém “resistirá diante de vós; o SENHOR vosso Deus porá sobre toda a terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos disse.

26 Eis que hoje eu ponho diante de vós a ^abênção e a ^bmaldição:

27 A bênção, quando ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que hoje vos ordeno;

28 Porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

29 E acontecerá que, havendo-te o SENHOR teu Deus introduzido na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a ^abênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

30 *Porventura não estão* eles além do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na “campina defronte do Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?

31 Porque passareis o Jordão para entrardes para possuir a terra, que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e nela habitareis.

32 Tende, pois, cuidado em

16a GEE Enganar, Engano, Fraude.

18a GEE Coração.

^b OU braço.

19a GEE Ensinar, Mestre.

21a OU enquanto houver

um céu acima.

22a GEE Andar, Andar com Deus.

24a Gên. 15:18.

25a Deut. 28:7-10.

26a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

^b GEE Amaldiçoar, Maldições.

29a Deut. 27:11-13;

Jos. 8:33-35.

30a HEB Arábá.

cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos dou.

CAPÍTULO 12

Israel deve destruir os deuses e os lugares de adoração dos cananeus — O Senhor determinará onde Seu povo irá adorar — Proíbe-se a ingestão de sangue — Israel deve adorar de acordo com o padrão divino.

ESTES SÃO os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis totalmente todos os "lugares, onde as nações que possuíreis serviram os seus ^bdeuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore verde;

3 E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas "estátuas, e os seus ^bpostes-ídolos queimareis a fogo, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Assim não fareis ao SENHOR vosso Deus;

5 Mas o "lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis para sua habitação, e para lá ireis.

6 E para lá levareis os vossos

^aholocaustos, e os vossos ^bsacrifícios, e os vossos ^cdízimos, e a ^doferta alçada da vossa mão, e os vossos ^evotos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante o SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o SENHOR teu Deus.

8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que ^abem lhe parece aos seus olhos.

9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará ^aherdar o SENHOR vosso Deus; e vos dará ^brepouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

11 Então haverá um lugar que escolherá o SENHOR vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; para lá levareis tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e todo o melhor dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR.

12 E vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus, vós, e os vossos filhos, e as vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que *está* dentro das vossas

12 2a 2 Re. 12:3.

b GEE Idolatria.

3a HEB colunas.

b HEB *aserim*; i.e., ídolos da fertilidade.

5a 1 Re. 8:26-30.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

6a GEE Oferta.

b GEE Sacrifício.

c GEE Dízimos.

d HEB contribuições

feitas. Núm. 18:18-19.

e OU ofertas prometidas.

8a Juí. 17:6.

10a Deut. 9:1; Jos. 1:11.

b GEE Descanso, Descanso.

portas; pois convosco não tem parte nem herança.

13 Guarda-te, para que não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14 Mas no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos, e ali farás tudo o que te ordeno.

15 Porém, "conforme todo desejo da tua alma, matará e comerás carne segundo a bênção do SENHOR teu Deus, que te dá em todas as tuas portas; o ^bimundo e o limpo dela comerá; como da gazela e do cervo;

16 Tão somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que tiveres feito, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão;

18 Mas o comerás perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas; e perante o SENHOR teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

19 Guarda-te, para que não desampares o ^alevita todos os teus dias na terra.

20 Quando o SENHOR teu Deus

alargar os teus termos como te disse, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma tem desejo de comer carne, conforme todo desejo da tua alma, comerás carne.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali pôr o seu nome, então matará das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te tiver dado, como te ordenei; e comerás dentro das tuas portas, conforme todo desejo da tua alma.

22 Porém, como se come a gazela e o cervo, assim comerás; o imundo e o limpo juntamente comerão deles.

23 Somente esforça-te para que não comas o "sangue; pois o sangue *é* a vida; pelo que não comerás a vida com a carne;

24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.

25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o *que for* reto aos olhos do SENHOR.

26 Porém as tuas coisas santas que tiveres, e os teus votos tomarás, e irás ao lugar que o SENHOR escolher.

27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR teu Deus; porém a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos

15a HEB de toda carne que desejares.

b Deut. 15:22.
19a GEE Levi.

23a GEE Sangue.

depois de ti para sempre, quando fizeres o *que for* bom e reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

29 Quando o SENHOR teu Deus desarraigará de diante de ti as nações, aonde vais para possuí-las e as despossares e habitares na sua terra,

30 Guarda-te, para que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: *Assim* como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é *“abominável ao SENHOR, o que ele odeia, fizeram eles aos seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram com fogo aos seus deuses.*

32 Tudo o que eu vos ordeno, observareis para fazer; nada lhe acrescentarás, e nada lhe *“diminuirás.*

CAPÍTULO 13

O Senhor põe o Seu povo à prova para ver se adorarão deuses falsos — Os profetas, sonhadores, parentes ou amigos que pregarem a adoração de deuses falsos serão mortos — As cidades idólatras serão destruídas.

QUANDO profeta ou sonhador de sonhos se levantar em teu meio, e te der um sinal ou um prodígio,

2 E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros *“deuses, que não conheceste, e sirvamo-los;*

3 Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos põe à prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.

4 Após o SENHOR vosso Deus *“andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos apegareis.*

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te *“apartar do caminho que te ordenou o SENHOR teu Deus, para andares nele; assim tirarás o mal do meio de ti.*

6 Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu regaço, ou teu amigo, que te *é* como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais;

7 Dentre os deuses dos povos que *estão* em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade;

31a GEE Abominação, Abominável.

32a Apoc. 22:18-19;

D&C 20:35.

13 2a Êx. 22:20.

4a GEE Andar, Andar com

Deus.

5a HEB seduzir (também o versículo 10).

8 Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o esconderás;

9 Mas certamente o matarás; a tua mão será a "primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.

10 E o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

11 Para que todo o Israel o ouça e o "tema, e não torne a fazer segundo esta coisa má em teu meio.

12 Quando ouvires dizer em uma das tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá, para ali habitar:

13 Uns homens, "filhos de Belial, saíram do teu meio, e ^bincitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conhecestes;

14 Então inquirirás e informar-te-ás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo isso verdade, e certo *que se fez uma tal abominação em teu meio;*

15 *Então* certamente ferirás ao fio da espada os moradores daquela cidade, destruindo ao fio da espada ela e tudo o que nela *houver*, até os animais.

16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o SENHOR teu Deus,

e será montão perpétuo *de ruínas*; nunca mais se edificará.

17 Também "não se pegará à tua mão nada do anátema, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te mostre misericórdia, e tenha compaixão de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais;

18 Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardar todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno; para fazer *o que for reto aos olhos do SENHOR teu Deus.*

CAPÍTULO 14

Os israelitas são filhos do Senhor Jeová — Não se comerá aves, peixes e animais imundos — Os israelitas pagarão anualmente o dízimo de todo o fruto da sua semente.

"FILHOS sois do SENHOR vosso Deus; não vos ^bcortareis a vós mesmos, nem abrireis calva ^centre vossos olhos por *causa* de algum morto.

2 Porque és povo "santo ao SENHOR teu Deus; e o SENHOR te escolheu, de todos os povos que *há* sobre a face da terra, para lheres o seu ^bpovo próprio.

3 Nenhuma abominação comereis.

4 Estes *são* os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra,

9a Deut. 17:7.

11a GEE Temor — Temor de Deus.

13a IE filhos da iniquidade.

^b HEB seduziram.

17a HEB não reterás

nenhuma propriedade confiscada.

14 1a GEE Filhos e Filhas de Deus.

^b Lev. 19:28; 21:5;

1 Re. 18:28.

^c IE na fronte.

2a GEE Santidade; Santo (adjetivo).

^b GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

5 O cervo, e a gazela, e a corça, e a cabra montês, e a cabra íbex, e o antílope, e o gamo.

6 Todo animal que tem cascos fendidos, que tem o casco dividido em dois, que remói, entre os animais, esse comereis.

7 Porém estes não comereis, dos que *somente* remóem, ou que têm o casco fendido: o camelo, e a lebre, e o coelho, porque remóem mas não têm o casco fendido; imundos vos *serão*.

8 Nem o porco, porque tem casco fendido, mas não remói; imundo vos *será*; não comereis da carne destes, e não tocareis no seu cadáver.

9 Isto comereis de tudo o que *há* nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.

10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos *será*.

11 Toda ave limpa comereis.

12 Porém estas *são* as de que não comereis: a águia, e o *quebrantoso*, e o xofrango,

13 E o abutre, e o falcão, e o mi-lhano, segundo a sua espécie,

14 E todo corvo, segundo a sua espécie,

15 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião, segundo a sua espécie,

16 E o bufo, e a coruja, e a *gralha*,

17 E o cisne, e o *pelicano*, e o corvo marinho,

18 E a cegonha, e a garça,

segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

19 Também todo inseto que voa, vos *será* imundo; não se comerá.

20 Toda ave limpa comereis.

21 Não comereis nenhum animal que morreu por si mesmo; ao estrangeiro, que *está* dentro das tuas portas, o *a* darás para que o coma, ou o *b* venderás ao estranho, porquanto *és* povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite da sua mãe.

22 Certamente darás os *dízimos* de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo.

23 E perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comereis os *dízimos* do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for tão comprido que não os possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o SENHOR teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR teu Deus te tiver abençoado,

25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus;

26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o

12a HEB abutre.

16a HEB coruja de celeiro.

17a HEB abutre.

21a TJS Deut. 14:21 (..) *não*
darás (..)

b TJS Deut. 14:21 (..) *não*

venderás (..)

22a GEE Dízimos.

ali perante o SENHOR teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;

27 Porém não desampararás o levita que *está* dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os armazenarás dentro das tuas "portas;

29 Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a "viúva, que *estão* dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos que fizeres.

CAPÍTULO 15

A cada sete anos, todas as dívidas serão perdoadas — Exorta-se o povo a cuidar dos pobres — Os servos hebreus devem ser libertados e receber presentes no sétimo ano — Os primogênitos dos rebanhos e do gado são do Senhor.

Ao fim dos "sete anos farás ^bremissão.

2 Este, pois, é o modo da remissão: *que* todo credor, que emprestou ao seu próximo *alguma* coisa, a reemitirá; não *a* exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é apregoada.

3 Do estranho *a* exigirás; mas *o* que for teu e estiver em poder de teu irmão a tua mão o reemitirá;

4 "Somente para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR abundantemente te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança, para possuí-la.

5 Se somente ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno;

6 Porque o SENHOR teu Deus te abençoará, como te disse; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.

7 Quando entre ti houver algum pobre dentre teus irmãos, em alguma das tuas "portas, na tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, não ^bendurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão *que for* "pobre;

8 Antes, lhe abrirás de todo a tua "mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te, para que não haja pensamento perverso no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e o teu "olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dê

28a HEB cidades, povoados.
29a D&C 83:6.
15 1a Êx. 21:2-3;
Jer. 34:14.
b IE perdão ou cancelamento de

dívidas. GEE Dívida.
4a HEB A fim de que não haja necessitados.
7a IE cidades, povoados (também o versículo 22).

b GEE Orgulho.
c GEE Bem-Estar; Pobres.
8a GEE Esmolas.
9a 3 Né. 13:20-24.

nada; e que *ele* ^bclame contra ti ao SENHOR, e que haja em ti pecado.

10 Livremente lhe darás, e *que* o teu coração não seja maligno quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o SENHOR teu Deus em toda a tua obra, e em tudo em que puseres a tua mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

12 Quando teu irmão hebreu, ou *irmã* hebreia, se ^avender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.

13 E quando o deixares ir livre, não o despedirás *de mãos vazias*.

14 Liberalmente lhe forneceras do teu rebanho, e da tua ^aeira, e do teu ^blagar; daquilo com que o SENHOR teu Deus te tiver abençoado lhe darás.

15 E ^alembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o SENHOR teu Deus te resgatou; pelo que hoje te ordeno isso.

16 Porém acontecerá que, dizendo-te ele: Não sairei de junto de ti; porquanto te ama a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

17 Então tomarás uma ^asovela, e lhe furarás a orelha, contra a porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.

18 Não seja aos teus olhos coisa dura, quando o deixares ir livre; pois seis anos te serviu ^aem dobro pelo salário do jornaleiro; assim, o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

19 Todo ^aprimogênito que nascer entre as tuas vacas e entre as tuas ovelhas, o macho santificarás ao SENHOR teu Deus; com primogênito do teu ^bboi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Perante o SENHOR teu Deus os comerás de ano em ano, no ^alugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

21 Porém, havendo nele *algum* ^adefeito, *se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer defeito grave, não o ^bsacrificarás ao SENHOR teu Deus.*

22 Dentro das tuas portas o comerás; a pessoa imunda e a limpa *o comerão* juntamente, como da gazela ou do cervo.

23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

CAPÍTULO 16

Israel deve guardar a Páscoa, a Festa dos Pães Ázimos, a Festa das Semanas e a Festa dos Tabernáculos — Todos os homens devem se apresentar anualmente perante o Senhor nessas três festas — Os juízes não devem

9b Deut. 24:14-15.

12a Lev. 25:39-43.

14a IE local para debulhar e secar cereais.

b IE tanque para espremer uvas.

15a Al. 29:11-12.

17a IE espécie de agulha para perfurar couro.

18a IE pela metade do custo de um trabalhador contratado.

19a Êx. 13:2;

Mos. 2:3.

b HEB gado.

20a 1 Re. 8:26-30.

21a 1 Ped. 1:18-20.

b GEE Sacrifício.

julgar desonestamente nem receber suborno.

GUARDA o mês de Abibe, e celebra a "páscoa ao SENHOR teu Deus; porque no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, de noite.

2 Então sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Nela não comerás levedado; sete dias nela comerás *pães ázimos*, pão da aflição (porquanto "apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4 "Levedado não se verá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até a manhã.

5 Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas "portas que te dá o SENHOR teu Deus;

6 Senão no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a páscoa à "tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.

7 Então a "cozerás, e comerás no lugar que escolher o SENHOR teu Deus; depois voltarás pela manhã, e irás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás *pães ázimos*,

e no sétimo dia é assembleia solene ao SENHOR teu Deus; nenhuma obra farás.

9 Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara começarás a contar as sete semanas.

10 Depois celebrarás a festa das "semanas ao SENHOR teu Deus; o que deres *será* tributo voluntário da tua mão, conforme o SENHOR teu Deus te tiver abençoado.

11 E te alegrarás perante o SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* no meio de ti, no lugar que escolher o SENHOR teu Deus para ali fazer habitar o seu nome.

12 E lembrar-te-ás de que foste "servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.

13 A festa dos "tabernáculos guardarás sete dias, após colheitas da tua eira e do teu lagar.

14 E na tua festa te alegrarás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* das tuas portas para dentro.

15 Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; porque o SENHOR teu Deus te há deabençoar em toda a tua colheita, e em toda a obra das tuas mãos; pelo que te alegrarás certamente.

16 1a Núm. 28:16-25.
GEE Páscoa.
3a Êx. 12:11.
4a Êx. 13:7.

5a IE cidades, povoados
(também os
versículos 11, 14, 18).
6a Êx. 12:42.

7a HEB ferverás, cozerás.
10a Lev. 23:15-21.
12a HEB escravo.
13a Lev. 23:33-36.

16 ^aTrês vezes no ano todo homem entre ti aparecerá perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos *pães ázimos*, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR:

17 Cada qual, conforme a dádiva que sua mão ^apossa dar, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que te tiver dado.

18 ^aJuízes e ^boficiais porás em todas as tuas portas que o SENHOR teu Deus te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com justo juízo.

19 Não ^atorcerás o ^bjuízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás suborno; porquanto o suborno cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas a terra que te dará o SENHOR teu Deus.

21 Não plantarás nenhum ^aposte-ídolo junto ao altar do SENHOR teu Deus, que fizeres para ti,

22 Nem levantarás ^aestátua, a qual o SENHOR teu Deus odeia.

CAPÍTULO 17

Aqueles que adorarem deuses falsos serão mortos — Os sacerdotes e os juízes deverão julgar os casos difíceis — Os reis não devem multiplicar

para si cavalos, esposas ou ouro — O rei tem que estudar as leis de Deus diariamente.

NÃO sacrificarás ao SENHOR teu Deus boi ou ovelha em que haja ^adefeito ou alguma coisa má; pois abominação é ao SENHOR teu Deus.

2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas ^aportas que te dá o SENHOR teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do SENHOR teu Deus, ^btransgredindo o seu convênio,

3 Que for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu; o que eu não ordenei;

4 E te for denunciado, e o ouvires; então o inquirirás bem; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação em Israel,

5 Então farás conduzir às tuas portas o homem ou a mulher que fez esse malefício, sim, o tal homem ou mulher, e com pedras os ^aapedrejarás, até que morram.

6 Por boca de ^aduas testemunhas, ou três testemunhas, será ^bmorto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha não morrerá.

7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e depois a mão de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.

16a Êx. 23:14-17.

17a Mc. 12:41-44.

18a Mos. 29:11-13, 16-17;

D&C 58:17-20.

b Núm. 11:16.

19a HEB perverterás.

b GEE Julgar.

21a HEB *aserá*; i.e., ídolo da fertilidade.

1 Re. 14:15;

2 Re. 17:15-16.

22a HEB coluna (para a adoração de ídolos).

17 1a Lev. 22:19-25.

2a IE cidades, povoados (também o versículo 8).

b Jos. 23:16.

5a Lev. 20:2-6.

6a GEE Testemunha.

b GEE Pena de Morte.

8 Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, “entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferimento e ferimento, em questões litigiosas nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao ^blugar que escolher o SENHOR teu Deus;

9 E irás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

10 E farás conforme o mandado que te anunciarão os do lugar que escolher o SENHOR, e terás cuidado de fazer conforme tudo o que te ensinarem.

11 Conforme o mandado da lei que te ensinarem, e conforme o juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR teu Deus, nem ao juiz, o tal homem morrerá; e tirarás o mal de Israel,

13 Para que todo o povo ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá o SENHOR teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as nações que estão em redor de mim;

15 Porás certamente sobre ti como “rei aquele que escolher o

SENHOR teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não *seja* de teus irmãos.

16 Porém não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais “voltareis por este caminho.

17 Tampouco para si multiplicará “mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro ^bmultiplicará muito para si.

18 Acontecerá também *que*, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si *uma* cópia desta lei num livro, daquilo *que está* diante dos sacerdotes levitas.

19 E o terá consigo, e nele “lerá todos os dias da sua vida; para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los;

20 Para que o seu coração não se levante sobre os seus “irmãos, e não se ^baparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

CAPÍTULO 18

O modo como são sustentados os sacerdotes — As adivinhações, o ocultismo e coisas semelhantes são

8a IE concernente à classificação dos homicídios, etc.
b 1 Re. 8:26–30.

15a GEE Governo.
16a Jer. 42:19.
17a 1 Re. 11:1.
b Mos. 2:14.

19a GEE Escrituras — Valor das escrituras.
20a D&C 38:24–27.
b Deut. 5:32–33.

abominações — Um Profeta (Cristo) se levantará como Moisés.

Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão ^aparte nem herança em Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança ^bcomerão.

2 Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes disse.

3 Este, pois, será o ^adireito devido aos sacerdotes, *da parte* do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou ovelha; e darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho.

4 Dar-lhe-ás as ^aprimícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR teu Deus o escolheu de todas as tuas tribos, para que esteja ali para ^aservir no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier um levita de alguma das tuas ^aportas, de todo o Israel, onde ^bhabitar, e vier com todo o desejo da sua alma ao ^clugar que o SENHOR escolheu,

7 E servir no nome do SENHOR seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que estão ali perante o SENHOR,

8 Igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.

9 Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as ^aabominações daquelas nações.

10 Entre ti não se achará quem faça ^apassar pelo ^bfogo seu filho ou sua filha, nem ^cadivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

11 Nem encantador, nem quem consulte um ^aespírito familiar, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 Pois todo aquele que faz tal coisa é ^aabominação ao SENHOR; e por estas ^babominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti.

13 ^aPerfeito serás para com o SENHOR teu Deus.

14 Porque estas nações, que hás de desapossar, ouvem os prognosticadores e os adivinhos; porém a ti o SENHOR teu Deus não permitiu tal coisa.

15 O SENHOR teu Deus te levantará um ^aprofeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16 Conforme tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ^aouvirei mais a voz

18 1a Núm. 18:20-24.

b Núm. 18:8-10;

1 Cor. 9:13.

3a Lev. 7:31.

4a GEE Primícias.

5a GEE Levi.

6a 1e cidades, povoados.

b Núm. 35:2-3.

c 2 Crôn. 7:12.

9a Lev. 18:26-30;

2 Re. 23:24.

10a 1e ser queimado como sacrifício idólatra.

b Deut. 12:31.

GEE Idolatria.

c Núm. 22:7.

11a GEE Espírito — Espíritos maus.

12a 2 Crôn. 33:5-7.

b Lev. 18:24-25;

1 Né. 17:33-40.

13a GEE Perfeito.

15a At. 3:20-23;

3 Né. 20:23;

JS—H 1:40.

16a Êx. 20:19;

Deut. 5:25.

do SENHOR meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então o SENHOR me disse: Bem falaram *naquilo* que disseram.

18 Eu lhes levantarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas "palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E *acontecerá* que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

20 Porém o "profeta que tiver a ^bpresunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, o tal profeta morrerá.

21 E se disseres no teu coração: Como "conheceremos a palavra que o SENHOR não falou?

22 Quando o *tal* profeta falar em nome do SENHOR, e tal palavra não se cumprir, nem suceder *assim*, esta é a palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou o *tal* profeta; não tenhas temor dele.

CAPÍTULO 19

São designadas cidades de refúgio para casos de homicídio — Os homicidas serão mortos — Exigem-se duas ou três testemunhas para julgar um caso — As testemunhas falsas serão punidas.

QUANDO o SENHOR teu Deus desarraigou as nações cuja terra te dará o SENHOR teu Deus, e tu as despossares, e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 Três cidades "separarás para ti no meio da tua terra que te dará o SENHOR teu Deus para a possuir.

3 Preparar-te-ás o caminho; e os "termos da tua terra, que te fará possuir o SENHOR teu Deus, dividirás em três, e isto será para que todo homicida se ^bacolha ali.

4 E este é o caso *tocante* ao homicida, que se acolher ali, para que viva; aquele que sem intenção matar o seu próximo, a quem não odiava dantes;

5 Como aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo, e ele morrer, o tal se acolherá a uma dessas cidades, e viverá;

6 Para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se inflamar o seu coração, e o alcance, por ser comrido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois não o odiava dantes.

7 Portanto, te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás para ti.

8 E se o SENHOR teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse que daria a teus pais

9 (Quando guardares todos esses

18a Jo. 8:28; 12:49-50; 17:8; D&C 1:38.

20a GEE Artimanhas Sacerdotais.

^b Zac. 10:2.

21a Jer. 28:8-9; D&C 64:39.

19 2a HEB designarás

(também o versículo 7).

3a HEB área, território

(também o versículo 8).
b Êx. 21:12-14.

mandamentos, que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando ao SENHOR teu Deus e “andando nos seus caminhos todos os dias), então acrescentarás *outras* três cidades além destas três.

10 Para que o sangue inocente não se derrame no meio da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e haja sangue sobre ti.

11 Mas havendo alguém que odeie seu “próximo, e lhe arme ciladas, e se levante contra ele, e o fira de morte, de modo que morra, e se acolha a alguma dessas cidades,

12 Então os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo dali, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.

13 O teu olho não terá piedade dele; antes “tirarás a *b*culpa do sangue inocente de Israel, para que bem te suceda.

14 Não mudes a divisa do teu próximo, que delimitaram os antigos na tua herança, que possuíres na terra, que te dá o SENHOR teu Deus para a possuíres.

15 Uma só “testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometa; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, se estabelecerá a questão.

16 Quando se levantar “testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele *acerca* de transgressão,

17 Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias;

18 E os “juízes inquirirão bem; e eis que, *sendo* a testemunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmão,

19 Far-lhe-eis como intentou fazer a seu irmão; e *assim* tirarás o mal do meio de ti,

20 Para que os que ficarem ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.

21 O teu olho não terá piedade; vida por vida, “olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPÍTULO 20

São reveladas leis para escolher soldados e fazer guerra — Os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus serão completamente destruídos.

QUANDO saires à “peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor; pois o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, *está* *b*contigo.

2 E acontecerá *que*, quando vos

9a GEE Andar, Andar com Deus.

11a 2 Né. 9:35.

13a HEB purgarás.
b GEE Culpá.

15a Mt. 26:59–60.

16a GEE Mentir, Mentiroso.

18a Esd. 7:25.

21a IE não literalmente; interpretado como

sendo simbólico de uma compensação igual.

20 1a D&C 98:33–37; 105:14.
b 2 Sam. 22:3.

achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

3 E dir-lhe-á: Ouve, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles.

4 Pois o SENHOR vosso Deus é o que vai convosco, para ^apelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

5 Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre.

6 E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute.

7 E qual é o homem que está desposado com alguma ^amulher e ainda não a recebeu? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro *homem* a receba.

8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem ^amedroso e de coração tímido? Vá, e retorne à sua casa, para que o coração de seus irmãos não ^bse derreta como o seu coração.

9 E acontecerá *que*, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então nomearão os capitães dos

exércitos para estarem na dianteira do povo.

10 Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.

11 E acontecerá *que*, se te responder *em paz*, e te abrir *as portas*, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, *mas* antes te fizer guerra, então a sitiarás.

13 E o SENHOR teu Deus a dará na tua mão; e todo homem que houver nela passarás ao fio da espada,

14 Somente as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e ^acomerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o SENHOR teu Deus.

15 Assim farás a todas as cidades *que estiverem* muito longe de ti, que não *forem* das cidades destas nações.

16 Porém, das ^aidades destas nações, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, nada que tem fôlego deixarás com vida;

17 Antes, ^adestruí-las-ás totalmente; os heteus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, como te ordenou o SENHOR teu Deus;

18 Para que não vos ensinem a fazer conforme todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

4a Jos. 23:10.

7a Deut. 24:5.

8a Juí. 7:3.

b IE para que eles todos não percam a coragem.

14a IE consumirás,

desfrutarás.

16a Deut. 9:1-3.

17a Jos. 10:40-42; 11:11-14.

19 Quando sitiare uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, a golpe de machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás; porventura a árvore do campo é homem, “para que te sirva no cerco?”

20 Mas as árvores que souberes que não são árvores frutíferas, destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja derrubada.

CAPÍTULO 21

Explica-se como são expiados os homicídios cujo autor seja desconhecido — Exige-se equidade no trato das esposas e dos filhos — Os filhos rebeldes e contumazes serão mortos.

QUANDO na terra que te der o SENHOR teu Deus para possuí-la se achar *algum* morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 Então sairão os teus anciãos e os teus juizes, e medirão o *espaço* até as cidades que *estiverem* em redor do morto;

3 E na cidade mais próxima ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma bezerra da manada, que não tenha trabalhado nem tenha puxado com o jugo;

4 E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale de águas correntes, que nunca foi

lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, quebrarão o pescoço da bezerra;

5 Então se acharão os sacerdotes, filhos de Levi (pois o SENHOR teu Deus os escolheu para o servir, e para abençoarem em nome do SENHOR; e pela sua palavra se determinará toda demanda e todo “ferimento”);

6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais próxima ao morto, lavarão as suas mãos sobre a bezerra cujo pescoço foi quebrado no vale;

7 E protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não o viram.

8 “Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó SENHOR, ^bresgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhes será expiado.

9 Assim tirarás o sangue inocente do meio de ti; pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR.

10 Quando saires à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu deles lewares prisioneiros,

11 E tu entre os presos vires *uma* mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a tomares por mulher,

12 Então a trarás para a tua casa; e ela se rapará a cabeça e cortará as suas unhas,

13 E despirá a veste do seu cativo, e se assentará na tua casa, e chorará seu pai e sua mãe um

19a HEB para que seja sitiada por tí?

21 5a OU caso de agressão.

8a HEB Consente que se faça expiação por.

b GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

mês inteiro; e depois te achegarás a ela, e tu serás seu marido e ela, tua mulher.

14 E acontecerá *que*, se não te contentares com ela, a deixarás ir à sua vontade; mas de sorte nenhuma a venderás por dinheiro, nem a maltratarás, pois a humilhaste.

15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem ^aodeia, e a amada e a odiada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da odiada,

16 Acontecerá *que*, no dia em que fizer herdar seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da odiada, *que é o primogênito.*

17 Mas o filho da odiada reconhecerá como primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto ele *é o princípio da sua força, o direito da primogenitura seu é.*

18 Quando alguém tiver *um* filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe e, ^acastigando-o eles, não lhes der ouvidos,

19 Então seu pai e sua mãe tomá-lo-ão, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à ^aporta do seu lugar;

20 E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho *é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; é um comilão e beberrão.*

21 Então todos os homens da sua cidade com pedras o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, para que todo o Israel o ouça, e tema.

22 Quando também em alguém houver pecado, *digno* do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro,

23 O seu cadáver não ^apermanecerá no ^bmadeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado *é maldito de Deus; assim não contaminarás a tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá em herança.*

CAPÍTULO 22

Moisés estabelece leis referentes a bens perdidos, ao uso de roupas adequadas, ao cuidado com os interesses alheios, ao casamento com uma moça virgem e à imoralidade sexual.

VENDO ^aextraviado o boi ou ovelha de teu ^birmão, não os ignorarás; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.

2 E se teu irmão ^anão estiver perto de ti, ou tu não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás.

3 Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda coisa ^aperdida, que se perder

15a HEB desprezada, malquista (também os versículos 16-17).

17a GEE Primogênito.

18a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

19a IE a porta da cidade mais próxima de sua casa.

23a Jo. 19:31.

b Gál. 3:13.

c GEE Terra da

Promissão.

22 1a Êx. 23:4.

b GEE Irmã(s), Irmão(s).

2a OU não morar próximo.

3a D&C 136:26.

de teu irmão, e tu a achares; não o poderás ignorar.

4 O jumento de teu irmão, ou o seu boi, não verás caídos no caminho, e os ignorarás; sem falta o ajudarás a levantá-los.

5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher; porque qualquer que faz isto, abominação é ao SENHOR teu Deus.

6 Quando encontrares *algum* ninho de ave no caminho em alguma árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a "mãe com os filhotes;

7 Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que bem te vá, e *para que* prolongues *os teus* dias.

8 Quando edificares *uma* casa nova, farás no teu telhado um parapeito, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de alguma maneira cair dali.

9 Não semearás a tua vinha com "diferentes espécies de semente, para que não se corrompa o fruto da semente que semeares, e o produto da vinha.

10 Com boi e com jumento juntamente não lavrarás.

11 Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

12 "Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

13 Quando um homem tomar

mulher e, achegando-se a ela, a "odiar,

14 E "lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me acheguei a ela, porém não a achei virgem;

15 Então o pai da moça e sua mãe tomarão *os sinais da* virgindade da moça, e levá-los-ão para fora aos anciãos da cidade, à porta;

16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a odiou;

17 E eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem tua filha; porém eis aqui *os sinais da* virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.

18 Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão,

19 E o "condenarão em cem *siclos* de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por mulher, em todos os seus dias não a poderá repudiar.

20 Porém se isso for verdade, que a virgindade não se achou na moça,

21 Então tirarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade com pedras a apedrejarão, até que "morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.

6a Lev. 22:28.

9a HEB dois tipos de.

12a Núm. 15:37-40.

13a OU então desprezar.

14a OU acusá-la de má conduta (também o

versículo 17).

19a HEB multarão.

21a GEE Pena de Morte.

22 Quando um homem for achado deitado com mulher ^acasada com marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel.

23 Quando houver moça virgem, desposada com algum homem, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,

24 Então tirareis ambos à porta daquela cidade, e com pedras os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto ^anão gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.

25 E se algum homem no campo achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e ^ase deitar com ela, então morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 Porém à moça não farás nada; a moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo, e lhe tira a vida, assim *é* este caso.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e tomá-la, e se deitar com ela, e forem apanhados,

29 Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta *siclos* de prata; e porquanto

a humilhou, lhe será por ^amulher; não a poderá repudiar em todos os seus dias.

30 Nenhum homem tomará a mulher de ^aseu pai, nem ^bdescobrirá a orela de seu pai.

CAPÍTULO 23

Moisés especifica os que podem e os que não podem entrar na congregação — Ele estabelece leis referentes à higiene, aos servos, à usura e aos votos.

AQUELE a quem forem ^atrilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na congregação do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.

3 Nenhum amonita nem moabita entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR eternamente.

4 Porquanto não saíram com pão e água, para receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti ^aBalaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o SENHOR teu Deus não quis ouvir Balaão; antes o SENHOR teu Deus trocou em ^abênção a maldição; porquanto o SENHOR teu Deus te amava.

22a GEE Adulterio.

24a IE não gritou por socorro.

25a IE violentar.
GEE Imoralidade

Sexual.

29a Êx. 22:16-17.

30a Lev. 20:11.

^b IE descobrirá aquela que é de seu pai.

23 1a Lev. 21:17-23.

4a GEE Balaão.

5a Núm. 23:7-12.

6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.

7 Não abominarás o "edomita, pois é teu irmão; nem abominarás o egípcio; pois estrangeiro foste na sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do SENHOR.

9 Quando "o exército sair contra os teus inimigos, então te guardarás de toda coisa má.

10 Quando entre ti houver algum que por poluição noturna não estiver limpo, sairá para fora do acampamento; não entrará no meio do acampamento.

11 Porém acontecerá *que*, declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do acampamento.

12 Também terás um lugar fora do acampamento, para onde sairás.

13 E entre as tuas armas terás uma pá; e acontecerá *que*, quando estiveres assentado fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o teu excremento.

14 Porquanto o SENHOR teu Deus "anda no ^bmeio do teu acampamento, para te livrar, e entregar os teus inimigos diante de ti; pelo que o teu acampamento será santo, para que *ele* não veja coisa indecente em ti, e se aparte de ti.

15 Não entregarás a seu "senhor o servo que, tendo fugido de seu senhor, se acolher a ti;

16 Contigo ficará no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas "portas, onde lhe estiver bem; não o oprimirás.

17 Não haverá "prostituta dentre as filhas de Israel; nem haverá ^bprostitutos cultuais dentre os filhos de Israel.

18 Não trarás salário de prostituta nem preço de "cão à casa do SENHOR teu Deus por qualquer voto; porque estes ambos *são* igualmente abominação ao SENHOR teu Deus.

19 A teu irmão não emprestarás à "usura, nem à usura de dinheiro, nem à usura de comida, nem à usura de qualquer coisa que se empreste à usura.

20 Ao "estranho emprestarás à usura, porém a teu irmão não ^bemprestarás à usura; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em tudo no que puseres a tua mão, na terra à qual vais para a possuir.

21 Quando fizeres algum "voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque o SENHOR teu Deus certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

22 Porém, abstendo-te de fazer um voto, não haverá pecado em ti.

23 O que saiu da tua boca

7a GEE Esaú.

9a HEB saíres e acampares.

14a Lev. 26:12.

b Isa. 12:6.

15a 1 Sam. 30:15.

16a IE cidades, povoados.

17a Lev. 19:29.

b HEB prostituta de cultos pagãos.

2 Re. 23:7.

GEE Comportamento Homossexual.

18a OU prostituto.

19a HEB juro (também o versículo 20).

20a HEB estrangeiro.

b GEE Dívida.

21a GEE Juramento.

guardarás, e o farás; *trazendo* a oferta voluntária, *assim* como votaste ao SENHOR teu Deus, o que declaraste pela tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme o teu desejo até te fartares, porém não as porás no teu cesto.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas; porém não meterás a foice na seara do teu próximo.

CAPÍTULO 24

São dadas leis referentes ao divórcio, aos recém-casados, ao comércio de escravos, aos penhores, à lepra, à opressão dos servos e às sobras da colheita deixadas no campo.

QUANDO um homem tomar uma mulher, e se casar com ela, então acontecerá que, se não achar graça aos seus olhos, por nela achar coisa indecente, ele lhe escreverá carta de "divórcio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.

2 Se, pois, saindo da sua casa, for, e se casar com *outro* homem,

3 E este último homem a odiar, e lhe escrever carta de divórcio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,

4 Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar

a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois é abominação perante o SENHOR; assim não "farás pecar a terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

5 Quando algum homem tomar uma nova "mulher não sairá à guerra, nem se lhe imporá carga alguma; por um ano inteiro ficará livre na sua casa, e ^balegrará a sua mulher, que tomou.

6 Não se tomarão em penhor ambas as mós, nem a mó de cima nem a de baixo; pois se penhoraria *assim* a vida.

7 Quando se achar alguém que furtar um dente os seus irmãos, dos filhos de Israel, e o explorar, e o vender, o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

8 Guarda-te da praga da "lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme tudo o que te ^bensinarem os sacerdotes levitas; como lhes ordenei, terás cuidado de o fazer.

9 Lembra-te do que o SENHOR teu Deus fez a "Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa, para lhe tirar o penhor.

11 Fora ficarás; e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.

12 Porém, se for homem pobre, não te "deitarás com o seu penhor.

24 1a Mt. 1:19.

GEE Divórcio.

4a HEB trará culpa sobre a terra.

5a Deut. 20:7.

b HEB será feliz com.

8a GEE Lepra.

b GEE Ensinar, Mestre.

9a GEE Miriã.

12a IE não o reterás até o dia seguinte.

13 Em se pondo o sol, certamente lhe restituirás o penhor; para que durma na sua própria roupa, e te abençoe; e isto te será justiça diante do SENHOR teu Deus.

14 Não “oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que estão na tua terra e nas tuas portas.

15 “No seu dia *lhe* darás o seu jornal, e o sol se não porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua alma se atém a isso; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

16 Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu próprio pecado.

17 Não perverterás o “direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

18 Mas lembrar-te-ás de que foste “servo no Egito, e de que o SENHOR te livrou dali pelo que te ordeno que faças isso.

19 Quando no teu campo ceifares a tua ceifa, e esqueceres um feixe no campo, não retornarás para tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão, e para a “viúva será; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não retornarás para sacudir os

ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não retornarás para respigá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

22 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

CAPÍTULO 25

Os juízes determinam o castigo dos iníquos — A lei de casamento ampara a viúva de um irmão — Exigem-se pesos e medidas justas — Israel recebe o mandamento de eliminar os amalequitas de debaixo dos céus.

QUANDO houver contenda entre alguns, e forem a “juízo, para que os julguem, o justo justificarão, e o injusto condenarão.

2 E acontecerá *que*, se o injusto merecer “açoites, o juiz o fará deitar, e o fará açoitar diante de si, quanto bastar pela sua culpa, com um certo número de *açoites*.

3 “Quarenta *açoites* *lhe* poderá dar, não irá além; para que, se porventura *lhe* fizer dar mais *açoites* do que estes, teu irmão não fique *b*envilecido aos teus olhos.

4 Não “atarás a boca ao boi, quando trilhar.

5 Quando *alguns* irmãos morarem juntos, e algum deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do

14a Prov. 14:31.

b IE cidades, povoados.

15a HEB No mesmo dia.

b Lev. 19:13.

c Deut. 15:9.

16a GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,
Responsável.

17a GEE Julgar.

18a HEB escravo.

19a Rut. 2:2.

GEE Bem-Estar;

Pobres.

25 1a Eze. 44:24.

2a Lc. 12:48.

3a 2 Cor. 11:24.

b HEB desprezado.

4a 1 Cor. 9:9-10.

defunto não se casará com homem estranho ^ade fora; seu ^bcunhado se achegará a ela, e a tomará por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

6 E acontecerá *que* o primogênito *que ela* der à luz estará em nome de seu irmão defunto; para que o seu ^anome não se apague em Israel.

7 Porém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá então sua cunhada à porta dos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever de cunhado.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e com ele falarão; e se ele persistir, e disser: Não quero tomá-la,

9 Então sua cunhada se chegará a ele, aos olhos dos anciãos, e lhe descalçará o ^asapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;

10 E o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 Quando pelejarem *dois* homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,

12 Então cortar-lhe-ás a mão; o teu olho não terá piedade dela.

13 Na tua bolsa não terás “diversos ^bpesos, um grande e um pequeno.

14 Na tua casa não terás duas sortes de ^aefa, um grande e um pequeno.

15 Peso inteiro e justo terás; efa inteiro e justo terás; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o SENHOR teu Deus.

16 Porque abominação *é* ao SENHOR teu Deus todo aquele que faz isso, todo aquele que fizer injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saíeis do Egito;

18 Como te saiu ao encontro no caminho, e te ^aferiu na retaguarda todos os fracos que *iam* após ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

19 Acontecerá, pois, *que*, quando o SENHOR teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança, para possuí-la, *então* ^aapagarás a memória de ^bAmaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

CAPÍTULO 26

Os filhos de Israel oferecerão ao Senhor um cesto com as primícias de Canaã — Eles recebem o mandamento de cumprir a lei do dízimo — Eles fazem convênio de guardar os

5a OU fora da família.

b Rut. 3:12-13;
Lc. 20:27-38.

6a Rut. 4:10.

9a Rut. 4:7.

13a HEB dois tipos de (também o versículo 14).

b Lev. 19:36.

14a IE antiga unidade de

medida de volume.

18a HEB atacou a tua retaguarda.

19a Al. 5:57.

b Êx. 17:8-16.

mandamentos, e o Senhor promete fazer deles um povo santo e uma grande nação.

E ACONTECERÁ *que*, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares,

2 Então tomarás das ^aprimícias de todos os frutos da terra, que trouxeres da tua terra, que te dá o SENHOR teu Deus, e *as* porás num cesto, e irás ao ^blugar que escolher o SENHOR teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.

3 E irás ao que naqueles dias for sacerdote, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o SENHOR teu Deus que entrei na terra que o SENHOR jurou a nossos pais que nos daria.

4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.

5 Então protestarás perante o SENHOR teu Deus, e dirás: ^aArameu prestes a perecer *era* meu pai, e desceu ao ^bEgito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu *até vir a ser* ^cnação grande, poderosa e numerosa.

6 Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós puseram uma dura servidão.

7 Então ^aclamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e o SENHOR ^bouviu a nossa voz, e atentou para

a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa ^copressão.

8 E o SENHOR nos “tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, ^aterra que mana leite e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então *as* porás perante o SENHOR teu Deus, e te inclinarás perante o SENHOR teu Deus.

11 E te ^aalegrarás por todo o bem que o SENHOR teu Deus te deu a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando acabares de dizimar todos os ^adízimos dos teus produtos no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas ^bportas, e se fartem;

13 E dirás perante o SENHOR teu Deus: Tirei o que é consagrado de *minha* casa, e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao ^aórfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste; nada transgredi dos teus mandamentos, nem *deles* me esqueci.

14 Dele não comi na minha tristeza, nem dele nada tirei para

26 ^{2a} GEE Primícias.

^b 1 Re. 8:26-30.

^{5a} Gên. 28:5.

^b Gên. 47:4.

^c GEE Israel.

^{7a} Êx. 2:23-25.

^b Al. 9:26.

^c GEE Perseguição, Perseguir.

^{8a} Êx. 12:37;

Al. 36:2.

^{9a} GEE Terra da

Promissão.

^{11a} Deut. 12:7;

2 Né. 9:52.

^{12a} GEE Dízimos.

^b IE cidades, povoados.

^{13a} Tg. 1:27.

imundície, nem dele dei para *algum* morto; obedeci à voz do SENHOR meu Deus; fiz conforme tudo o que me ordenaste.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

16 Neste dia o SENHOR teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os com todo o teu ^acoração e com toda a tua alma.

17 Hoje ^adeclaraste que o SENHOR te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

18 E o SENHOR hoje te declarou que lhe serás por seu ^apróprio povo, como te disse, e que deves guardar todos os seus mandamentos,

19 Para assim te ^aexaltar sobre todas as nações que fez, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um povo ^bsanto ao SENHOR teu Deus, como disse.

CAPÍTULO 27

Os filhos de Israel cruzarão o Jordão, edificarão um altar e adorarão o Senhor — Eles são o povo do Senhor, mas serão amaldiçoados se não obedecerem a Ele.

E DERAM ordem, Moisés e os ^aanciãos, ao povo de Israel, dizendo: ^bGuardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno.

2 E acontecerá *que*, no dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR teu Deus, levantar-te-ás *umas* ^apedras grandes, e as cairás com cal.

3 E havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o SENHOR teu Deus, terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR Deus de teus pais.

4 Acontecerá, pois, *que*, quando houverdes passado o Jordão, levantareis essas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as cairás com cal.

5 E ali edificarás um ^aaltar ao SENHOR teu Deus, um altar de pedras; não alçarás *instrumento de* ^bferro sobre elas.

6 De pedras brutas edificarás o ^aaltar do SENHOR teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao SENHOR teu Deus.

7 Também sacrificarás ^aofertas pacíficas, e ali comerás perante o SENHOR teu Deus, e te alegrarás.

8 E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as bem.

9 Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Escuta e ouve,

16a GEE Coração.

17a Êx. 19:8.

18a GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

19a Deut. 28:1.

^b GEE Santo (adjetivo).

27 1a GEE Elder (Ancião).

^b Mos. 12:33–37.

2a Jos. 4:3.

5a GEE Altar.

^b Êx. 20:25.

6a Jos. 8:30–32.

7a GEE Oferta.

ó Israel! Neste dia vieste a ser o "povo do SENHOR teu Deus.

10 Portanto, obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.

11 E Moisés deu ordem naquele dia ao povo, dizendo:

12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para "abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13 E estes estarão para amaldiçoar sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã e Naftali.

14 E os levitas responderão a todo o povo de Israel em alta voz, e dirão:

15 "Maldito o homem que fizer ^bimagem de escultura, ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e a puser em *um lugar* escondido. E todo o povo responderá, e dirá: Amém.

16 Maldito aquele que desprezar seu "pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito aquele que arrancar a divisa do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

18 Maldito aquele que fizer que o "cego erre o caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que perverter

o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu "a orelha de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com *algum* "animal. E todo o povo dirá: Amém.

22 "Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que "ferir de morte o seu próximo ^bem oculto. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que aceitar "suborno para ferir de morte alguma *pessoa*, o sangue do inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

CAPÍTULO 28

Se os filhos de Israel forem obedientes, serão abençoados temporal e espiritualmente — Se forem desobedientes, serão amaldiçoados, feridos e destruídos; serão afligidos com enfermidades, pragas e opressão; servirão a

9a Mos. 5:7.

12a Jos. 8:33-35;
Al. 45:15-17.

15a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

b Ose. 13:2.

GEE Idolatria.

16a GEE Honra, Honrar.

18a Lev. 19:14.

20a OU aquela que é de seu pai.

21a Lev. 20:15-16.

22a Lev. 20:17.

24a Deut. 19:11-12.

b Moís. 5:29-31.

25a Eze. 22:12;
Mos. 29:40.

falsos deuses e se tornarão um escárnio entre todos os povos; nações feroces os escravizarão; comerão a carne dos próprios filhos e serão espalhados entre todas as nações.

E ACONTECERÁ *que*, se “ouvires atentamente a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR teu Deus te ^bexaltará sobre todas as nações da terra.

2 E todas estas ^abênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

3 Bendito *serás* tu na cidade, e bendito *serás* no campo.

4 Bendito o “fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira;

6 Bendito *serás* ao entrares, e bendito *serás* ao saíres.

7 O SENHOR fará que os teus inimigos, que se levantarem contra ti, sejam feridos diante de ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão de diante de ti.

8 O SENHOR mandará a bênção sobre ti nos teus celeiros, e em ^atudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR teu Deus.

9 O SENHOR te confirmará para si como povo ^asanto, como te jurou, se guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo ^anome do SENHOR, e terão ^btemor de ti.

11 E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais que te daria.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar ^achuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não ^btomarás emprestado.

13 E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para *os* guardar e cumprir.

14 E não te ^adesviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires.

15 Acontecerá porém *que*, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que

28 1a GEE Atender, Dar ouvidos.
b Deut. 26:19.
2a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

4a GEE Criança(s); Filho(s).
8a Lc. 12:31.
9a GEE Santo (adjetivo).
10a Mos. 26:18.

b Deut. 11:25.
12a Lev. 26:4.
b GEE Dívida.
14a Deut. 5:32-33;
D&C 124:120.

hoje te ordeno, então sobre ti virão todas estas ^amaldições, e te alcançarão:

16 Maldito *serás* tu na cidade, e maldito *serás* no campo.

17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Maldito *serás* ao entrares, e maldito *serás* ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a perturbação e a repressão em tudo em que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me deixaste.

21 O SENHOR fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra à qual passas para a possuir.

22 O SENHOR te ^aferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.

23 E os teus céus que *estão* sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra que *está* debaixo de ti *será* de ferro.

24 O SENHOR *por* chuva da tua terra te dará pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças.

25 O SENHOR fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por

um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.

26 E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém *os* espantará.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com hemorroidas, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo do coração;

29 E apalparás ao meio dia, como o ^acego apalpa na escuridão, e não ^bprosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não *haverá* quem *te* salve.

30 Desposar-te-ás com *uma* mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás *uma* casa, porém não morarás nela; plantarás *uma* vinha, porém não lograrás o seu fruto.

31 O teu boi *será* morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento *será* roubado diante de ti, e não voltará a ti; as tuas ovelhas *serão* dadas aos teus inimigos, e não *haverá* quem *te* salve.

32 Teus filhos e tuas filhas *serão* dados a outro povo, os teus olhos *o* verão, e de saudade deles desfalecerão todo o dia; porém não *haverá* ^apoder na tua mão.

33 O fruto da tua terra e todo o

15a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

22a Ageu 2:17.
29a Isa. 59:9-10; D&C 95:5-6.

b Ômni 1:6.
32a OU poder para evitá-lo.

teu trabalho comerá um povo que nunca conhecestes; e tu serás oprimido e esmagado todos os dias.

34 E enlouquecerás por causa do que verás com os teus olhos.

35 O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até o alto da cabeça.

36 O SENHOR te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a *uma* nação que não conhecestes, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros "deuses, à madeira e à pedra.

37 E serás por pasmo, por "provérbio, e por ^bmotejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.

38 Lançarás muita "semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e cultivarás, porém não beberás vinho, nem colherás *as uvas*, porque o bicho as colherá.

40 Em todos os teus termos terás oliveiras, porém não te ungarás com azeite, porque a *azeitona* cairá *da* tua oliveira.

41 "Filhos e filhas gerarás, porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.

42 Todo o teu arvoredado e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que *está* no meio de ti, se elevará mais e mais sobre ti, e tu mais e mais descerás;

44 Ele te emprestará a ti, porém

tu não lhe emprestarás a *ele*; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 E todas essas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não destes ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te ordenou;

46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua semente para sempre.

47 Porquanto não servistes ao SENHOR teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo.

48 Assim, servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um "jugo de ferro, até que te tenha destruído.

49 O SENHOR levantará contra ti uma nação de ^alonge, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja ^blíngua não entenderás;

50 Nação feroz de rosto, que não "atentará para o rosto do ^bvelho, nem se apiedará do moço;

51 E ^acomerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua ^bterra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, mosto, nem azeite, crias das tuas vacas, nem rebanhos das tuas ovelhas, até que te tenha consumido;

36a GEE Idolatria.

37a Jer. 24:9.

b 1 Né. 19:14.

38a Ageu 1:5-9.

41a Jó 27:13-15.

48a GEE Jugo.

49a Jer. 6:22-24.

b GEE Linguagem.

50a Jer. 21:7.

b Isa. 3:5; Lam. 4:16.

51a Jer. 5:17.

b Isa. 1:7.

52 E te ^aangustiará em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te angustiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que te deu o SENHOR teu Deus;

53 E ^acomerás o fruto do teu ventre, a ^bcarne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54 *Quanto ao homem mais* mimoso e muito delicado entre ti, o seu olho será maligno contra o seu irmão, e contra a mulher de seu regaço, e contra os demais de seus filhos que *ainda* lhe ficarem;

55 De sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe restou no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

56 E *quanto à mulher mais* mimosa e delicada entre ti, que por mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha;

57 E *isto* por *causa* de suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e por *causa* de seus filhos que der à luz; porque os ^acomerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

58 Se não ^ativeres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, ^bO SENHOR TEU DEUS;

59 Então o SENHOR fará ^amaravilhosas as tuas pragas, e as pragas de tua semente, grandes e duradouras pragas, e ^benfermidades más e duradouras;

60 E fará voltar sobre ti todos os ^amales do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti.

61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga, que não *está* escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 E restarão de vós poucos homens, em lugar de haverdes sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não ^adesstes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus.

63 E acontecerá que, assim como o SENHOR se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o SENHOR se deleitará em vós, em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra à qual passais para a possuir.

64 E o SENHOR vos ^aespalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; e ali servirás a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; à madeira e à pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas

52a Lc. 19:43-44.

53a 2 Né. 19:19-20.

b 2 Re. 6:28-29.

57a Lam. 4:10.

58a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

b HEB Jeová.

59a HEB extraordinárias.

b GEE Doença, Doente.

60a Êx. 9:14.

62a GEE Rebeldia, Rebelião.

64a GEE Israel — Dispersão de Israel.

nações descansará, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, e desfalecimento dos olhos, e angústia da alma.

66 É a tua vida como em suspenso estará diante de ti; e estremece-rás de noite e de dia, e não crerás na tua *própria* vida.

67 Pela manhã dirás: Ah! quem *me dera ver* a noite! E à tarde dirás: Ah! quem *me dera ver* a manhã! pelo pasmo de teu coração, com que pasmarás, e pelo que verás com os teus olhos.

68 E o SENHOR te fará voltar ^aao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca mais o verás; e ali sereis vendidos como servos e como servas aos vossos inimigos; mas não haverá quem *vos* compre.

CAPÍTULO 29

Os filhos de Israel fazem um convênio com o Senhor pelo qual serão abençoados se forem obedientes, e amaldiçoados, se forem desobedientes — Se forem desobedientes, sua terra será como enxofre e sal.

ESTAS são as palavras do “convênio que o SENHOR ordenou a Moisés, na terra de Moabe, que fizesse com os filhos de Israel, além do convênio que fizera com eles em Horebe.

2 E Moisés chamou todo o Israel, e disse-lhes: Vistes tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vossos olhos, a Faraó, e

a todos os seus servos, e a toda a sua terra,

3 As grandes “provas que os teus olhos viram, aqueles sinais e grandes ^bmaravilhas;

4 Porém não vos deu o SENHOR um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até o dia de hoje.

5 E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não “se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu no teu pé o teu sapato.

6 Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

7 Vindo vós, pois, a este lugar, “Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os derrotamos;

8 E tomamos a sua terra, e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras deste convênio, e cumpri-as, para que “prosperéis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós todos estais hoje perante o SENHOR vosso Deus; os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todo homem de Israel;

11 Os vossos pequeninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que *está* no meio do teu acampamento; desde o rachador da tua lenha até o tirador da tua água;

68a IE ao cativoiro, simbolizado pelo “Egito.” Ose. 8:13–14.

29 1a Deut. 5:2–3.

3a HEB provações, testes.

b GEE Milagre.

5a OU ficaram gastas.

7a Deut. 2:32–37.

9a Jos. 1:7; 2 Né. 1:9.

12 Para que entres no “convênio do SENHOR teu Deus, e no seu ^bjuramento que o SENHOR teu Deus hoje faz contigo;

13 “Para que hoje te confirme para si por povo, e ele seja para ti por Deus, como te disse, e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

14 E não somente convosco faço este convênio e este juramento,

15 Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o SENHOR nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.

16 Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes;

17 E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, a madeira e a pedra, a prata e o ouro que *havia* entre eles.

18 Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje “se desvie do SENHOR nosso Deus, para que vá servir aos deuses dessas nações; para que entre vós não haja raiz que dê ^bfel e absinto;

19 E aconteça *que*, ouvindo as palavras desta “maldição, ele se ^babençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme a obstinação do meu coração; para acrescentar bebedice à sede.

20 O SENHOR não lhe querará perdoar; mas então fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre o tal homem, e toda a “maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR ^bapagará o seu nome de debaixo do céu.

21 E o SENHOR o separará para mal de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do convênio escrito no livro desta lei.

22 Então dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estranho que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,

23 E toda a sua terra abrasada com “enxofre e ^bsal, *de sorte* que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; *assim* como *foi* a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,

24 E todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual *foi a causa do furor* desta tão grande ira?

25 Então se dirá: Porquanto deixaram o “convênio do SENHOR, o Deus de seus pais, que com eles fez, quando os tirou do Egito.

26 E eles foram, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles; deuses que não conheceram,

12a GEE Convênio.

b GEE Juramento.

13a GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

18a GEE Apostasia.

b HEB fruto venenoso e

amargo.

19a HEB juramento.

b Salm. 49:16-20.

20a GEE Amaldiçoar, Maldições.

b Al. 5:57.

GEE Livro da Vida.

23a Gên. 19:24-25.

b Jer. 17:6.

25a GEE Convênio.

e nenhum dos quais ele lhes tinha dado.

27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28 E o SENHOR os ^atirou da sua ^bterra com ira, e com indignação, e com grande ^cfuror, e os lançou em outra terra, como neste dia *se vê*.

29 As coisas ^aencobertas são para o SENHOR nosso Deus; porém as ^breveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

CAPÍTULO 30

Os israelitas dispersos serão reunidos de todas as nações, quando se lembrarem do convênio — Moisés põe diante do povo a vida ou a morte, a bênção ou a maldição.

E ACONTECERÁ *que*, sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que pus diante de ti, e te recordares *delas* entre todas as nações, para onde te lançar o SENHOR teu Deus,

2 E te ^aconverteres ao SENHOR teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3 Então o SENHOR teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se ^aapiedará de ti; e tornará a

^bajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o SENHOR teu Deus.

4 Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do ^acéu, desde ali te ajuntará o SENHOR teu Deus, e te tomará dali;

5 E o SENHOR teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e ele te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua semente; para ^aamares ao SENHOR teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas.

7 E o SENHOR teu Deus porá todas essas ^amaldições sobre os teus ^binimigos, e sobre os que te odeiam, que te perseguiram.

8 Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

9 E o SENHOR teu Deus te dará ^aabundância em toda a obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para o *teu* bem; porquanto o SENHOR tornará a alegrar-se em ti para o *teu* bem, como se alegrou em teus pais;

10 Se deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus

28a 2 Crôn. 7:20.

b Êt. 11:20-21.

c Naum 1:6.

29a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Revelação.

30 2a 1 Sam. 7:3.

3a Jer. 12:15.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

4a Mt. 24:31.

6a GEE Amor.

7a GEE Amaldiçoar,

Maldições.

b D&C 103:24-26; 136:30-31.

9a Deut. 28:9-12;

2 Né. 1:9.

estatutos, escritos neste livro da lei, se te “converteres ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te é “difícil demais, e tampouco *está* longe de ti.

12 Não *está* nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem tampouco *está* além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

14 Porque esta palavra *está* muito perto de ti, na tua boca, e no teu “coração, para a cumprires.

15 Vês aqui, hoje te propus a “vida e o bem, e a morte e o mal;

16 Porquanto te ordeno hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que “andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra à qual entras para a possuir.

17 Porém se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinar a outros deuses, e os servires,

18 Então eu vos declaro hoje que certamente perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas;

19 Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, *que* te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; “escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

20 Amando ao SENHOR teu Deus, “dando ouvidos à sua voz, e te achegando a ele; pois ele é a tua ^bvida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar.

CAPÍTULO 31

Moisés aconselha Josué e todo o Israel a serem fortes e corajosos — A lei deve ser lida para todo o Israel a cada sete anos — Os filhos de Israel seguirão deuses falsos e se corromperão.

DEPOIS foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel;

2 E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos *sou* eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disso, o SENHOR me disse: Não “passarás o Jordão.

3 O SENHOR teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR disse.

4 E o SENHOR lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.

5 Quando, pois, o SENHOR vovos entregar diante de vós, então

10a Mos. 7:33.
11a 1 Né. 20:16.
14a GEE Coração.
15a 2 Né. 2:27.

16a GEE Andar, Andar com Deus.
19a GEE Arbitrio.
20a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.
b At. 17:28;
D&C 88:13.

31 2a Núm. 20:12.

com eles fareis conforme todos os mandamentos que vos ordenei.

6 Sede fortes e ^acorajosos; ^bnão temais, nem vos espanteis diante deles; porque o SENHOR teu Deus é o que vai contigo; não te ^cdeixará nem te desampará.

7 E Moisés chamou ^aJosué, e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque com este povo entrarás na terra que o SENHOR jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.

8 O SENHOR, pois, ^é aquele que vai adiante de ti; ele será ^acontigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.

9 E Moisés ^aescreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do SENHOR, e a todos os ^banciãos de Israel.

10 E deu-lhes ordem Moisés, dizendo: Ao fim de *cada* sete anos, no tempo *determinado* do ano da ^aremissão, na festa dos tabernáculos,

11 Quando todo o Israel ^avier a comparecer perante o SENHOR teu Deus, no ^blugar que ele escolher, lerás esta ^clei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

12 Ajunta o povo, homens, e mulheres, e pequeninos, e os teus estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e aprendam e temam ao SENHOR

vosso Deus, e tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei;

13 E *que* seus filhos, que não a souberem, ouçam, e aprendam a ^atemer ao SENHOR vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

14 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e ponde-vos na ^atenda da congregação, para que eu lhe dê ordem. Assim, foram Moisés e Josué, e se puseram na tenda da congregação.

15 Então o SENHOR apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.

16 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se ^aprostituirá indo após os ^bdeuses dos estranhos da terra, para o meio dos quais vai, e me deixará, e anulará o meu convênio que fiz com ele.

17 Assim, se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e ^aesconderei o meu rosto deles, para que sejam devorados; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porquanto o meu Deus não está no meio de mim?

6a GEE Coragem, Corajoso.

b Isa. 41:10; D&C 68:6.

c 1 Re. 6:13; Salm. 94:14; Al. 2:28.

7a Deut. 1:38.

8a Jos. 1:5.

9a GEE Escrituras.

b GEE Élder (Ancião).

10a Deut. 15:1-2, 9.

11a GEE Adorar.

b 2 Crôn. 7:12.

c Ne. 8:2-3.

13a GEE Temor — Temor de Deus.

14a GEE Tabernáculo.

16a GEE Apostasia;

Rebeldia, Rebelião.

b D&C 1:16.

17a Eze. 39:23.

18 Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que ele tiver feito, por se haver tornado a outros deuses.

19 Agora, pois, escrevei para vós este “cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o introduzirei na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e engordará; então se tornará a outros deuses, e os servirá, e me desprezará, e anulará o meu convênio.

21 E acontecerá *que*, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico deporá contra ele como testemunha, pois não será esquecido da boca de sua semente; porquanto conheço os desígnios que hoje está formulando, antes que o introduza na terra que *lhe* jurei *dar*.

22 Assim, Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

23 E “ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso; porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes jurei *dar*; e eu serei contigo.

24 E aconteceu *que*, acabando Moisés de escrever as palavras desta lei num livro, até de todo as acabar,

25 Deu ordem Moisés aos levitas

que levavam a arca da aliança do SENHOR, dizendo:

26 Tomai este “livro da lei, e ponde-o ao lado da ^barca da aliança do SENHOR vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque conheço a tua “rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o SENHOR; e quanto mais depois da minha morte.

28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos vossos ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei os céus e a terra.

29 Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos “corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos ^búltimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até de todo as acabar.

CAPÍTULO 32

Israel cantará o cântico de Moisés, aclamando: Deus fala aos céus e à Terra; Os filhos de Israel eram conhecidos na pré-existência; Deus os escolheu nesta vida; eles esqueceram a Rocha de sua salvação; Ele enviou

19a Deut. 32:1-43.

23a Deut. 3:28.

26a GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

b GEE Arca da Aliança.

27a GEE Rebeldia, Rebelião.

29a Jer. 44:23.

b Ose. 3:5.

pavor, espada e vingança sobre eles; não há Deus além Dele — Moisés será reunido a seu povo.

“INCLINAI OS OUVIDOS, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

2 Caia a minha doutrina como a chuva, destile a minha ^apalavra como o ^borvalho, como chuvarada sobre a erva e como aguaceiro sobre a relva.

3 Porque apregoarei o nome do SENHOR; daí grandeza a nosso Deus.

4 *Ele é a* ^aRocha, cuja obra é ^bperfeita, porque todos os seus caminhos ^cjuízo são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; ^djusto e reto é.

5 Corromperam-se contra ele, seus ^afilhos *eles não são, por causa da* mancha deles; geração perversa e depravada é.

6 Recompensais assim ao SENHOR, povo tolo e ignorante? Não é ele teu ^apai, que te ^badquiriu, te ^cfez e te estabeleceu?

7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações; ^apergunta ao teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo distribuía às ^anações as ^bheranças, quando dividia os filhos de Adão, os

^ctermos dos povos estabeleceu, conforme o número dos filhos de Israel.

9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

10 Achou-o na terra do deserto, e num ermo solitário cheio de uivos; ^acercou-o, instruiu-o, guardou-o como a ^bmenina dos seus olhos.

11 Como a ^aáguia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhotes, estende as suas asas, toma-os, e leva-os sobre as suas asas,

12 *Assim, só o* SENHOR o guiou; e não havia com ele deus estranho.

13 Ele o fez cavalgar sobre as ^aalturas da terra, e ele comeu os frutos do campo, e o fez sugar mel da rocha e azeite da dura pederneira,

14 Manteiga de vacas, e leite do rebanho, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo; e bebestes o sangue das ^auvas, o vinho puro.

15 E engordando ^aJesurum, deu coices (^bengordaste-te, engrossaste-te, e de gordura te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a ^cRocha da sua salvação.

16 Com ^adeuses estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.

32 1a D&C 1:1-2.

2a Isa. 55:11.

b Ose. 14:5; D&C 128:19.

4a GEE Rocha.

b GEE Perfeito.

c HEB justos, justiça.

d GEE Justiça.

5a Al. 5:24-25.

6a 1 Crôn. 29:10; Isa. 64:8.

b HEB criou.

c D&C 43:23.

7a Salm. 44:1.

8a Gên. 10:5.

b At. 17:26-27.

c GEE Preordenação.

10a HEB cuidou dele.

b Prov. 7:2.

11a Êx. 19:4.

13a Isa. 58:14.

14a D&C 27:2-5.

15a HEB o reto, justo.

b Jer. 5:28.

c GEE Rocha.

16a GEE Idolatria.

17 "Sacrifícios ofereceram aos diabos, ^bnão a Deus; aos deuses que não conheceram, novos ^cdeuses que apareceram há pouco, os quais vossos pais não temeram.

18 Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que ^ate formou.

19 O que vendo o SENHOR, *os* desprezou, provocado à ira contra seus filhos e suas filhas;

20 E disse: "Esconderei o meu rosto deles, verei qual *será* o seu fim; porque *são* geração de perversidade, filhos em quem não há ^blealdade.

21 A ^azelos me provocaram com *aquilo que não é Deus*; com as suas vaidades me provocaram à ^bira; portanto, eu os provocarei a zelos com *os que não são povo*; com *nação louca* os despertarei à ira.

22 Porque um ^afogo se acendeu na minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com os seus frutos, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Exaustos *ficarão* de fome, consumidos de febre ardente e de peste amarga; e entre eles enviarei dentes de feras, com ardente *peçonha* de serpentes do pó.

25 Por fora devastará a ^aespada, e por dentro, o pavor, ao jovem, juntamente com a virgem, assim à criança que mama, como ao homem de câs.

26 *Eu* disse que em todos os cantos os ^aespalharia; faria cessar a sua memória dentre os homens,

27 Se eu não receasse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se iludissem, *e* para que não dissessem: A nossa mão está ^aalta; o SENHOR não fez tudo isto.

28 Porque *são* *nação* falta de conselhos, e neles não *há* entendimento.

29 Quem dera eles fossem ^asábios! *Que* isso entendessem, *e* atentassem para o seu fim!

30 Como *pode ser que* um só perseguisse mil, e dois fizessem ^afugir dez mil, se a sua Rocha não os vendera, e o SENHOR não os entregara?

31 Porque a sua rocha não *é* como a nossa ^aRocha; *sendo* até os nossos inimigos juízes *disso*.

32 Porque a sua vinha *é* a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas *são* uvas de fel, cachos amargosos *têm*.

33 O seu vinho *é* ardente veneno de ^adragões, e *peçonha* cruel de víboras.

34 Não está isto guardado comigo? Selado nos meus tesouros?

17a 1 Cor. 10:19-21;

Abr. 1:8.

^b HEB que não eram deuses.

^c Moís. 1:6.

18a HEB deu à luz.

20a Isa. 8:17.

^b GEE Fé.

21a Mos. 13:12-14.

GEE Ciúme;

Zelo, Zeloso.

^b Moís. 6:27.

22a 2 Né. 26:6.

25a Al. 10:22;

JS—H 1:45.

26a GEE Israel — Dispersão

de Israel.

27a OU vitoriosa.

29a D&C 111:11.

30a D&C 133:57-58.

31a 2 Sam. 22:32.

33a HEB serpentes.

35 Minha *é* a "vingança e a recompensa, no *devido* tempo o seu pé resvalará; porque o dia da sua ruína *está* próximo, e as coisas que lhes hão de suceder se apressam *a chegar*.

36 Porque o SENHOR "fará justiça ao seu povo, e ^bse arrependerá pelos seus servos; porquanto o poder *deles* se foi, e não há escravo nem livre.

37 Então dirá: Onde *estão* os seus "deuses? A rocha em quem confiavam,

38 De cujos sacrifícios comiam a gordura, *e* de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se eles, e vos ajudem, para que haja para vós refúgio.

39 Vede agora que eu, eu o "sou, e mais nenhum Deus ^bcomigo; ^ceu mato, e eu faço ^aviver; eu firo, e eu saro; e ninguém *há* que escape da minha mão.

40 Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu "vivo para sempre.

41 Se eu afiar a minha "espada reluzente, e *se* a minha mão agarrar o juízo, farei tornar a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei os que me odeiam.

42 Embriagarei as minhas setas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue dos mortos

e dos prisioneiros, das cabeças dos líderes do inimigo.

43 Jubilai, ó nações, *com* o seu povo, porque vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários fará tornar a vingança, e fará expiação por sua terra *e* por seu povo.

44 E foi Moisés, e falou todas as palavras deste ^acântico aos ouvidos do povo, ele e ^bOseias, filho de Num.

45 E acabando Moisés de falar todas estas palavras a "todo o Israel,

46 Disse-lhes: Aplicai o vosso "coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as ordeneis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não vos *é* vã, antes *é* a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra à qual passais o Jordão para a possuir.

48 Depois falou o SENHOR a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:

49 Sobe ao monte Abarim, ao monte Nebo, que *está* na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão.

50 E "morre no monte, ao qual subirás; e recolhe-te aos teus povos, como ^bAarão teu irmão

35a GEE Vingança.

36a GEE Jesus Cristo — Juiz.

^b HEB ficar triste, ter dó, ter compaixão. Gên. 6:6.

37a GEE Idolatria.

39a D&C 38:1.

^b HEB além de mim.

^c HEB eu causo a morte e concedo a vida.

Salm. 68:20.

^d GEE Ressurreição.

40a D&C 110:2-4.

41a D&C 87:6.

44a GEE Cantar.

^b OU Josué.

45a IE de todas as gerações.

46a D&C 64:34.

50a Deut. 34:1-8;

Al. 45:19.

GEE Seres

Tradladados.

^b Núm. 20:24-29.

morreu no monte Hor, e se recolheu aos seus povos,

51 Porquanto “transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra diante de ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 33

Moisés abençoa as tribos de Israel — Levi é abençoado para ensinar os juízos do Senhor e Sua lei — José é o mais abençoado de todos; o Senhor reunirá Israel nos últimos dias — Israel triunfará.

E ESTA é a bênção com que Moisés, “homem de Deus, abençoou os filhos de ^bIsrael antes da sua morte.

2 Disse pois: O SENHOR veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; à sua direita *havia* para eles o fogo da lei.

3 Na verdade ele ama os povos; todos os seus “santos *estão* na tua mão; postos serão aos teus pés, *cada um* receberá das tuas palavras.

4 Moisés nos deu a “lei, a herança da congregação de Jacó.

5 E foi rei em Jesurum, quando se

congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.

6 Viva “Rúben, e não morra, e *que* os seus homens sejam numerosos.

7 E isto é o *que disse* de “Judá; e disse: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu *lhe* sejas ^bajuda contra os seus inimigos.

8 E de “Levi disse: Teu ^bTumim e teu Urim *sejam* para o teu homem piedoso, que tu puseste à prova em Massá, com quem ^ccontendeste nas águas de Meribá;

9 Aquele que disse “a seu pai e a sua mãe: ^bNunca o vi; e não conheceu seus irmãos, e não estimou seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram o teu convênio.

10 “Ensinares os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar.

11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, que nunca mais se levantem.

12 E de “Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros.

13 E de “José disse: Bendita do SENHOR *seja* a sua ^bterra, com o

51a Núm. 20:11-13.
33 1a D&C 107:91-92.
b GEE Israel — Doze tribos de Israel.
3a GEE Santo (substantivo).
4a GEE Lei de Moisés.

6a GEE Rúben.
7a GEE Judá — Tribo de Judá.
b Juí. 1:19.
8a GEE Levi.
b GEE Urim e Tumim.
c Núm. 20:1-13.

9a HEB de.
b HEB não fiz deles caso.
10a GEE Ensinar, Mestre.
12a GEE Benjamim, Filho de Jacó.
13a GEE José, Filho de Jacó.
b GEE Terra da Promissão.

‘mais excelente dos céus, com o orvalho, e com as *águas* do abismo que jaz abaixo,

14 E com os mais excelentes frutos do sol, e com os mais excelentes produtos *“da lua,*

15 E com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos,

16 E com o mais excelente da terra, e com a sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na *“sarça, a ^bbênção* venha sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do *que foi* separado de seus irmãos.

17 Ele tem a glória do primogênito do seu boi, e os seus chifres são chifres de touro selvagem; com eles *“escornará* os povos juntamente até as extremidades da terra; estes, pois, *são* os dez milhares de *^bEfraim,* e estes *são* os milhares de Manassés.

18 E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Isacar, nas tuas tendas.

19 *Eles* chamarão os povos ao monte; ali oferecerão ofertas de justiça, porque sugarão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

20 E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar Gade, habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 E se proveu da *“melhor parte,*

porquanto ali *estava* escondida a porção do legislador; pelo que veio *^bcom* os chefes do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.

22 E de Dã disse: Dã *é* leãozinho; saltará de Basã.

23 E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do SENHOR; possui o *“ocidente e o sul.*

24 E de Aser disse: Bendito *seja* Aser com *seus* filhos, agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

25 O ferro e o bronze *serão* os teus ferrolhos; e a tua força *será* como os teus dias.

26 Não *há* outro, ó *“Jesurum,* semelhante a Deus! *Que* cavalga sobre os céus para a tua ajuda, e com a sua *^balteza* sobre as mais altas nuvens.

27 O *“eterno* Deus *te seja* por habitação, e por baixo *estejam* os braços eternos; e ele expulse o *^binimigo* de diante de ti, e diga: Destrói-o.

28 Israel, pois, habitará só e seguro, *na terra* da fonte de Jacó, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.

29 *“Bem-aventurado* tu, ó Israel! Quem *é* como tu? Um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e a espada da tua *^balteza;* pelo que os teus inimigos te

13c Gên. 27:28.

14a OU dos meses.

16a Êx. 3:2-6.

b D&C 133:30-34.

17a D&C 58:44-45.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Efraim.

21a Núm. 32:1-5, 16-22.

b HEB aos.

23a HEB mar; i.e., a Galileia como herança.

26a HEB o reto, justo. Isa. 44:2.

b OU majestade.

27a GEE Infinito; Trindade.

b D&C 103:6-7.

29a GEE Alegria.

b OU vitória, triunfo.

serão sujeitos, e tu pisarás sobre os seus altos.

CAPÍTULO 34

Moisés vê a terra prometida e é levado pelo Senhor — Josué lidera Israel — Moisés foi o maior profeta de Israel.

ENTÃO subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que *está* defronte de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã;

2 E todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá, até ^ao mar ocidental;

3 E o ^asul, e a campina do vale de ^bJericó, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse-lhe o SENHOR: Esta *é* a terra de que ^ajurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-te para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás.

5 Assim, ^aMoisés, servo do SENHOR, ^bmorreu ali na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.

6 E o ^asepultou num vale, na

terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

7 *Era* Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

8 E os filhos de Israel prantearam Moisés trinta dias nas campinas de Moabe; e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.

9 E ^aJosué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés ^btinha posto sobre ele as suas mãos; assim, os filhos de Israel lhe ^cderam ouvidos, e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 E nunca mais se levantou em Israel ^aprofeta *algum* como Moisés, a quem o SENHOR conhecia ^bface a face;

11 *Nem semelhante* em todos os sinais e maravilhas, que o SENHOR o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

12 E em toda a ^amão forte, e em todo o ^bespanto grande, que operou Moisés aos olhos de todo o Israel.

34 2a IE o Mediterrâneo.

3a HEB Neguebe.

b GEE Jericó.

4a Gên. 17:7-8.

GEE Terra da Promissão.

5a D&C 84:25-27.

b Deut. 32:48-52.

GEE Seres

Transladados.

6a Al. 45:18-19.

9a GEE Josué.

b GEE Autoridade;

Mãos, Imposição de; Ordenação, Ordenar.

c GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

10a GEE Profeta.

b Êx. 33:9-11.

GEE Jesus Cristo —

Existência pré-mortal de Cristo.

12a IE poder.

b OU feitos extraordinários.

O LIVRO DE JOSUÉ

CAPÍTULO 1

O Senhor fala a Josué — Ordena-se que ele seja corajoso, que medite sobre a lei e que guarde os mandamentos — Josué prepara Israel para entrar em Canaã.

ESUCEDEU depois da “morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a ^bJosué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, está morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à “terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo dei, como eu disse a Moisés.

4 Desde o deserto e *desde este* Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o “grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguém se sustera diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com ^aMoisés, *assim* serei ^bcontigo; não te deixarei nem te ^cdesampararei.

6 Sê forte e “corajoso; porque tu farás este povo ^bherdar a “terra que jurei a seus pais lhes daria.

7 Tão somente sê forte e muito

corajoso, para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que “sejas bem sucedido por onde quer que andares.

8 Não se aparte da tua boca o livro desta ^alei; antes ^bmedita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então serás bem sucedido.

9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes; porque o “SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares.

10 Então deu ordem Josué aos “príncipes do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para que entreis para possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus, para a possuídes.

12 E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos da “palavra que

1 1a Al. 45:19.
GEE Moisés;
Seres Traduzidos.
b GEE Josué — Livro de Josué.
2a Gên. 13:14–17;
15:18–21.
4a IE Mar Mediterrâneo.

5a D&C 107:91–92.
b Deut. 31:6–8, 23.
c Salm. 37:25–28;
D&C 88:83.
6a GEE Coragem,
Corajoso.
b Núm. 33:54–56.
c GEE Terra da

Promissão.
7a Mos. 1:7.
8a GEE Lei de Moisés.
b GEE Ponderar.
9a D&C 38:7.
10a IE chefes das famílias e das tribos.
13a Núm. 32:20–28.

vos ordenou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos dá ^bdescanso, e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos pequeninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valerosos, e ajudá-los-eis;

15 Até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá; então retornareis à terra da vossa herança, e possuireis a que vos deu Moisés, o servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.

16 Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e aonde quer que nos enviareis iremos.

17 Como em tudo demos ouvidos a Moisés, assim daremos ouvidos a ti; tão somente *que* o SENHOR teu Deus seja contigo, como foi com Moisés.

18 Todo homem que for “rebelde às tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, ^bmorrerá. Tão somente sê forte e corajoso.

CAPÍTULO 2

Josué envia espias a Jericó — Eles são recebidos e escondidos por Raabe — Eles prometem preservar a vida de Raabe e da família dela.

E ENVIOU Josué, filho de Num, dois homens desde Sitim para espiar secretamente, dizendo: Ide, observai a terra, e Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali.

2 Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui *uns* homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

3 Então o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti, e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 Porém aquela mulher tomou aqueles dois homens, e os escondeu, e disse: É verdade *que* vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.

5 E aconteceu *que, havendo-se* de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque vós os alcançareis.

6 Porém ela os tinha feito subir ao telhado, e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o telhado.

7 E foram-se aqueles homens após eles pelo caminho do Jordão, até os vaus; e fechou-se a porta, havendo saído os que iam após eles.

8 E antes que eles dormissem, ela subiu até eles no telhado;

9 E disse aos homens: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e

13b GEE Descansar,
Descanso.

18a GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Pena de Morte.

que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão apavorados diante de vós.

10 Porque ouvimos que o SENHOR secou as águas do "Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que *estavam* além do Jordão, os quais destruístes.

11 O que ouvindo, esmoreceu o nosso "coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR vosso Deus é ^bDeus em cima nos céus e embaixo na terra.

12 Agora, pois, "jurai-me, vos peço, pelo SENHOR, pois que usei de ^bbenevolência para convosco, que vós também usareis de benevolência para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro

13 De que preservareis a vida de meu pai e de minha mãe, como também de meus irmãos e de minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte.

14 Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida *responderá* pela vossa até *ao ponto de morrer*, se não denunciardes este nosso assunto, e acontecerá, *pois*, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de benevolência e de fidelidade.

15 Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto

a sua casa *estava* sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide ao monte, para que, porventura, não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e depois ide *pelo* vosso caminho.

17 E disseram-lhe aqueles homens: "Sem culpa *ficaremos* deste teu juramento que nos fizeste jurar.

18 Eis que, vindo nós à terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo teu "pai, e tua mãe, e teus irmãos e toda a família de teu pai.

19 Acontecerá, pois, *que* qualquer que sair fora da porta da tua casa o seu sangue *será* sobre a sua cabeça, e nós *ficaremos* sem culpa; mas qualquer que estiver contigo em casa o seu sangue *seja* sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser a mão.

20 Porém, se tu denunciardes este nosso assunto, sem culpa ficaremos deste teu juramento, que nos fizeste jurar.

21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim *seja*. Então os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores,

2 10a GEE Mar Vermelho.
11a Jos. 5:1.
b D&C 20:17.
c GEE Céu.

12a OU fazei convênio
comigo.
b Lc. 6:38.
GEE Compaixão.

17a HEB puros; i.e.,
inocentes, livres de
culpa neste convênio.
18a Jos. 6:23-25.

porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.

23 Assim, aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e foram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;

24 E disseram a Josué: Certamente o SENHOR “deu toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão apavorados diante de nós.

CAPÍTULO 3

Josué lidera Israel até o Jordão — O Senhor separa as águas do Jordão; o rio se detém em um montão, e Israel atravessa em terra seca.

LEVANTOU-SE, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, e foram até o Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e pousaram ali, antes que passassem.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os príncipes passaram pelo meio do acampamento;

3 E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a “arca da aliança do SENHOR vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós também do vosso lugar, e segui-a.

4 Haja contudo distância entre vós e ela, como da medida de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho

pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

5 Disse Josué também ao povo: “Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.

7 E o SENHOR disse a Josué: Hoje começarei a “engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que *assim* como fui com Moisés, *assim* serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes até a borda das águas do Jordão, parareis no Jordão.

9 Então disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do SENHOR vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto sabeis que o “Deus vivo *está* no meio de vós; e que de todo expulsará de diante de vós os ^bcananeus, e os heteus, e os heveus, e os perizeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus.

11 Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão adiante de vós.

12 Tomai, pois, agora doze

24a Êx. 23:31;
1 Né. 17:32–35.

3 3a GEE Arca da Aliança.
5a IE Tornai-vos limpos,

santos, por meio de abluções e conduta adequada. Êx. 19:10; Jos. 7:13;

D&C 43:16.
7a Jos. 4:14.
10a D&C 76:22–24.
b GEE Canaã, Cananeus.

homens das tribos de Israel, de cada tribo, um homem;

13 Porque há de acontecer *que*, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, pousarem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas que de cima descem pararão num “montão.

14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança diante do povo.

15 E os que levavam a arca, quando chegaram até o Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas, (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa),

16 Pararam-se as “águas, que vinham de ^bcima; ^clevantaram-se num montão, muito longe da cidade de Adão, que *está* ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o “mar salgado, foram de todo cortadas; então passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, pararam firmes “em seco no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

CAPÍTULO 4

Josué deposita doze pedras para comemorar a travessia do Jordão — Josué é engrandecido perante Israel ao cruzarem o Jordão — Depois de passarem os sacerdotes que levam a arca, o rio volta a seu curso.

SUCEDEU, pois, *que*, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo, um homem;

3 E ordenai-lhes, dizendo: Tomai aqui, do meio do Jordão, do lugar onde se firmaram os pés dos sacerdotes, “doze pedras; e levai-as convosco *ao outro lado* e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens, que escolhera dos filhos de Israel; de cada “tribo, um homem;

5 E disse-lhes Josué: Passai diante da arca do SENHOR vosso Deus, ao meio do Jordão; e levante cada um de vós uma pedra sobre o seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 Para que isto seja por sinal entre vós; *e* quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que vos *significam* estas pedras?

7 Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da “arca da aliança do SENHOR; passando ela pelo Jordão,

13a Êx. 15:8.

16a Êx. 14:21-22;

2 Re. 2:8.

^b IE do rio acima.

^c OU pararam.

^d GEE Mar Morto.

17a Salm. 66:6;

D&C 133:68.

4 3a Deut. 27:2-8;

1 Re. 18:31.

4a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

7a GEE Arca da Aliança.

separaram-se as águas do Jordão; e estas pedras serão para sempre por ^bmemorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde firmaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até *o dia de hoje*.

10 Pararam, pois, os sacerdotes que levavam a arca, no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR mandara Josué dizer ao povo, conforme tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo, e passou.

11 E sucedeu *que*, assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes à vista do povo.

12 E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados na frente dos filhos de Israel, como "Moisés lhes tinha dito;

13 Uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR para batalha, às campinas de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR "engrandeceu Josué diante dos olhos

de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido Moisés, todos os dias da sua vida.

15 Falou, pois, o SENHOR a Josué, dizendo:

16 Dá ordem aos sacerdotes, que levam a arca do "testemunho, que subam do Jordão.

17 E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 E aconteceu *que*, como os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 Subiu, pois, o povo do Jordão no *dia* dez do mês primeiro; e alojaram-se em "Gilgal, do lado oriental de Jericó.

20 E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou Josué em Gilgal.

21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que *significam* estas pedras?

22 Fareis "saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o SENHOR vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis; como o SENHOR vosso Deus fez ao Mar Vermelho, que fez "secar perante nós, até que passássemos,

7b GEE Simbolismo.

12a Deut. 3:18-20.

14a Jos. 3:7.

16a OU aliança, convênio.

19a Jos. 5:9.

22a GEE Ensinar, Mestre.

23a Êx. 14:21-22.

24 Para que todos os povos da terra “conheçam a mão do SENHOR, que é forte, para que ^btemais ao SENHOR vosso Deus todos os dias.

CAPÍTULO 5

Os habitantes de Canaã temem Israel — Os homens de Israel são circuncidados — Israel guarda a Páscoa, come o fruto da terra, e o maná cessa — O príncipe do exército do Senhor aparece a Josué.

E SUCEDEU *que*, “ouvindo todos os reis dos amorreus, que *habitavam* além do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que *estavam* ao pé do mar, que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passassem, ^besmoreceu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.

2 Naquele tempo disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pedra, e torna a “circuncidar pela segunda vez os filhos de Israel.

3 Então Josué fez para si facas de pedra, e circuncidou os filhos de Israel no monte dos prepúcios.

4 E *foi* esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, já tinham morrido no deserto, pelo

caminho, depois que saíram do Egito.

5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas nenhum do povo que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar ^atoda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, e ^bnão obedeceram à voz do SENHOR; aos quais o SENHOR tinha jurado que não lhes havia de deixar ver a “terra que o SENHOR ^djurara a seus pais dar-nos; terra que mana leite e mel.

7 Porém ^aem seu lugar pôs seus filhos; estes Josué circuncidou; porquanto estavam incircuncisos, porque não os circuncidaram no caminho.

8 E aconteceu *que*, acabando de circuncidar toda a nação, ficaram no seu lugar no acampamento, até que sararam.

9 Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou “Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando, pois, os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebraram a “páscoa no dia quatorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

24a 1 Re. 8:43.

GEE Milagre;
Poder.

b D&C 76:5.

GEE Temor — Temor
de Deus.

5 1a Êx. 15:14-16.

b Jos. 2:11.

2a GEE Circuncisão.

6a Núm. 26:65.

b GEE Rebelião, Rebelião.

c Núm. 14:23.

d OU fizera convênio.

7a IE em lugar de seus
pais.

9a HEB Roda.

Jos. 4:19.

10a GEE Páscoa.

11 E comeram do trigo da terra do ano antecedente, no dia depois da páscoa, pães ázimos e *espigas* tostadas, nesse mesmo dia.

12 E cessou o “maná no dia seguinte, depois que comeram do trigo da terra do ano antecedente; e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

13 E sucedeu que, estando Josué ao pé de Jericó, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada desembainhada; e aproximou-se Josué dele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?

14 E disse ele: Não, mas venho agora *como* príncipe do “exército do SENHOR. Então Josué se prostrou sobre o seu rosto na terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

15 Então disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça os “sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é *b*santo. E fez Josué assim.

CAPÍTULO 6

Jericó é tomada e destruída — Somente Raabe e sua família são salvos.

ORA, “Jericó fechou-se, e estava fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.

2 Então disse o SENHOR a Josué: Olha, dei na tua mão Jericó e

o seu rei, os seus valentes e valorosos.

3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade uma vez; assim fareis *por* seis dias.

4 E sete sacerdotes levarão sete buzinas de carneiro diante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes; e os sacerdotes tocarão as buzinas.

5 E acontecerá que, tocando-se longamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o som da buzina, todo o povo gritará com grande alarido; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual *no lugar* em frente de si.

6 Então chamou Josué, filho de Num, os sacerdotes, e disse-lhes: Levai a “arca da aliança; e sete sacerdotes levem sete buzinas de carneiro, diante da arca do SENHOR.

7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do SENHOR.

8 E assim foi, como Josué dissera ao povo, que os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de carneiro diante do SENHOR, passaram, e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do SENHOR os seguia.

9 E os armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca, andando e tocando as buzinas.

10 Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não

12a Êx. 16:35.

14a Êx. 23:20–23.

15a Êx. 3:5.

b D&C 115:7.

GEE Santo (adjetivo).

6 1a Jos. 24:11.

6a GEE Arca da Aliança.

gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.

11 E fez a arca do SENHOR rodear a cidade, rodeando-a uma vez; e foram ao acampamento, e passaram a noite no acampamento.

12 Depois Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR.

13 E os sete sacerdotes, que levavam as sete buzinas de carneiros diante da arca do SENHOR, iam andando, e tocavam as buzinas, e os armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do SENHOR; *os sacerdotes iam* andando e tocando as buzinas.

14 Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e retornaram para o acampamento; e assim fizeram por seis dias.

15 E sucedeu *que*, ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente, rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu *que*, tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos deu a cidade.

17 Porém a cidade será anátema ao SENHOR, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá, ela e todos os que com ela estiverem em casa;

porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Tão somente guardai-vos do "anátema, para que não vos torneis anátema tomando dele, e assim façais maldito o acampamento de Israel, e o turbeis.

19 Porém toda a prata, e o ouro, e os objetos de bronze, e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão ao tesouro do SENHOR.

20 Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu *que*, ouvindo o povo o somido da buzina, gritou o povo com grande alarido; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada qual *no lugar* em frente de si, e tomaram a cidade.

21 E tudo quanto na cidade *havia* "destruíram totalmente ao fio de espada, desde o homem até a mulher, desde o menino até o velho, e até o boi e o gado miúdo, e o jumento.

22 Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe jurastes.

23 Então entraram os jovens espias, e tiraram "Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo quanto tinha; tiraram também todas as suas famílias, e puseram-nos fora do acampamento de Israel.

24 Porém a cidade e tudo quanto

18a IE coisas proibidas ao povo, ou dedicadas como sacrifício ao Senhor.

Lev. 27:28-29;
Jos. 7:1.
21a Deut. 7:2;
1 Né. 17:33-35.

23a Jos. 2:18;
Heb. 11:31;
Tg. 2:25.

havia nela queimaram a fogo; tão somente a prata, e o ouro, e os objetos de bronze e de ferro deram para o tesouro da casa do SENHOR.

25 Assim, Josué salvou a vida da prostituta Raabe, e da família de seu pai, e tudo quanto tinha; e ela habitou no meio de Israel até o dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado para espiar Jericó.

26 E naquele tempo Josué os fez jurar, dizendo: Maldito diante do SENHOR *seja* o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre seu filho mais novo lhe porá as portas.

27 Assim, era o SENHOR "com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

CAPÍTULO 7

Israel é derrotada pelo povo de Ai — Josué queixa-se ao Senhor — Acã e sua família são destruídos por ele ter desobedecido ao Senhor ao tomar para si o espólio de Jericó.

E TRANSGREDIRAM os filhos de Israel no anátema; porque "Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do ^banátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto

a Bete-Áven, do lado do oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaaram Ai.

3 E voltaram a Josué, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois mil, ou três mil homens, para atacar Ai; não fatigues ali todo o povo, porque poucos são.

4 Assim, subiram lá, do povo, uns três mil homens, os quais "fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai mataram deles uns trinta e seis, e perseguiram-nos desde a porta até "Sebarim, e mataram-nos na descida; e o coração do povo se esmoreceu e se tornou como água.

6 Então Josué "rasgou as suas vestes, e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do SENHOR até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

7 E disse Josué: Ah, Senhor DEUS! Por que, com efeito, fizeste este povo passar o Jordão, para nos dares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Quem dera nos tivéssemos contentado em ficar além do Jordão!

8 Ah, Senhor! Que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!

9 Ouvindo *isso* os cananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso

26a 1 Re. 16:34.

27a Jos. 1:5.

7 1a HEB Problemas, dificuldades.

b IE espólio tomado

de Jericó, o qual era consagrado ao Senhor. Jos. 6:18; 22:20.

4a Lev. 26:14-17;

Al. 53:9.

5a HEB as pedreiras.

6a IE como sinal de sua aflição.

Gên. 37:34.

nome da terra; e *então* que farás ao teu grande nome?

10 Então disse o SENHOR a Josué: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?

11 Israel "pecou, e até transgrediram o meu convênio que lhes tinha ordenado, e até tomaram do anátema, e também furtaram, e também mentiram, e até debaixo da sua bagagem o puseram.

12 Pelo que os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.

13 Levanta-te, santifica o povo, e dize: "Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Anátema *há* no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás suste-te, até que tires o anátema do meio de vós.

14 Amanhã, pois, vos apresentareis, segundo as vossas tribos; e acontecerá *que* a tribo que o SENHOR tomar se apresentará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR tomar se apresentará por casas; e a casa que o SENHOR tomar se apresentará homem por homem.

15 E acontecerá *que* aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver; porquanto transgrediu o

convênio do SENHOR, e fez *uma* loucura em Israel.

16 Então Josué se levantou de madrugada, e fez apresentar-se Israel, segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada;

17 E fazendo apresentar-se a tribo de Judá, tomou a família dos zeraítas; e fazendo apresentar-se a família dos zeraítas, homem por homem, foi tomado Zabdi;

18 E fazendo apresentar-se a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao SENHOR Deus de Israel, e faz *a* confissão perante ele; e *b* declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.

20 E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdaderamente pequei contra o SENHOR "Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa capa *a* babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, *b* cobicei-os e tomei-os; e eis que *estão* escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata debaixo dela.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que *estava* escondido na sua tenda, e a prata debaixo dela.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas

11a Ecles. 9:18.

13a Hel. 3:35;
D&C 88:68.

19a GEE Confessar,
Confissão.

b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

20a At. 5:1-11.

21a HEB Sinar (região da

Babilônia bíblica,
famosa pelos finos
tecidos).

b GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o SENHOR.

24 Então Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha; e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E disse Josué: Por que nos turbaste? O SENHOR te turbará hoje. E todo o Israel o apedrejou, e os queimaram a fogo, e os apedrejaram com pedras.

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje; assim, o SENHOR se apartou do ardor da sua ira; pelo que se chamou o nome daquele lugar o vale de *“Acor, até o dia de hoje.*

CAPÍTULO 8

Josué utiliza-se de uma emboscada, toma Ai e mata seus habitantes — Ele edifica um altar no monte Ebal — As palavras da lei, tanto as bênçãos quanto as maldições, são lidas para o povo.

ENTÃO disse o SENHOR a Josué: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sobe a Ai; vê *que* te dei na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás, pois, a Ai, e a seu rei, como fizeste a *“Jericó, e a seu rei; salvo que para vós saqueareis os seus despojos, e o seu gado; põe*

emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então Josué levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valentes e valorosos, e enviou-os de noite.

4 E deu-lhes ordem, dizendo: Vede, poreis emboscadas à cidade, por detrás da cidade; não vos distancieis muito da cidade; e todos vós estareis preparados.

5 Porém eu e todo o povo que *está* comigo nos achegaremos à cidade; e acontecerá *que*, quando nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.

6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles.

7 Então saireis vós da emboscada, e tomareis a cidade; porque o SENHOR vosso Deus vo-la dará nas vossas mãos.

8 E acontecerá *que*, tomando vós a cidade, por-lhe-eis fogo; conforme a palavra do SENHOR fareis; vede *que* vo-lo ordenei.

9 Assim, Josué os enviou, e *eles* se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 E levantou-se Josué de madrugada, e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Israel diante do povo contra Ai.

11 Subiu também toda a gente de guerra, *que estava* com ele, e

aproximaram-se, e chegaram de frente da cidade; e acamparam do lado norte de Ai; e *havia* um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também uns cinco mil homens, e pô-los entre Betel e Ai, em emboscada, ao ocidente da cidade.

13 E puseram o povo, todo o exército que *estava* ao norte da cidade, e a sua emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite ao meio do vale.

14 E sucedeu *que*, vendo-o o rei de Ai, se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ele e todo o seu povo, ao tempo assinalado, perante as campinas; porque ele não sabia que havia uma emboscada detrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel *figuram-se de* feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Pelo que todo o povo que *estava* na cidade foi convocado para os seguir; e seguiram Josué e foram atraídos para fora da cidade.

17 E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel.

18 Então o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que *tens* na tua mão, para Ai; porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que *estava* na sua mão, para a cidade.

19 Então a emboscada se levantou do seu lugar apressadamente,

e correram, estendendo ele a sua mão, e foram à cidade, e a tomaram; e apressaram-se, e puseram fogo na cidade.

20 E virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não tiveram lugar para fugirem para uma parte nem outra; porque o povo, que fugia para o deserto, se voltou contra os que *os* seguiam.

21 E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e mataram os homens de Ai.

22 Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro, e assim caíram no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e mataram-nos, até que nenhum deles ficou, que escapasse.

23 Porém o rei de Ai tomaram vivo, e o levaram a Josué.

24 E sucedeu *que*, acabando os israelitas de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada, até todos serem consumidos, todo o Israel retornou a Ai, e a feriram ao fio da espada.

25 E todos os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, *foram* doze mil; todos os moradores de Ai.

26 Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até "destruir totalmente todos os moradores de Ai.

27 Tão somente os israelitas

saquearam para si o gado e os despojos da cidade, conforme a palavra do SENHOR, que tinha ordenado a Josué.

28 E Josué queimou Ai; e a tornou num "montão perpétuo, assolada, até o dia de hoje.

29 E enforcou o rei de Ai num madeiro, até a tarde; e ao pôr do sol ordenou Josué que se tirasse o seu corpo do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje.

30 Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel, no monte Ebal,

31 Como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, conforme o que *está* escrito no livro da lei de Moisés, a saber: um "altar de pedras brutas, sobre o qual não se manuseará *instrumento de ferro*; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, e ofereceram sacrifícios pacíficos.

32 Também "escreveu ali em pedras uma cópia da lei de Moisés, que este tinha escrito diante dos filhos de Israel.

33 E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes, estavam de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas, que levavam a arca da aliança do SENHOR, tanto estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte

"Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal; como Moisés, servo do SENHOR, ordenara anteriormente, para abençoar o povo de Israel.

34 E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a "maldição, conforme tudo o que *está* escrito no livro da lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos pequeninos, e dos estrangeiros, que andavam no meio deles.

CAPÍTULO 9

Os gibeonitas usam de estratagemas para fazer aliança com Israel — Josué faz deles servos da congregação de Israel.

E SUCEDEU que, ouvindo isso todos os reis que *estavam* além do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do "grande mar, em frente do Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus,

2 Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 E os moradores de "Gibeom, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

4 Usaram também de astúcia, e foram e "se fingiram de embaixadores; e tomaram sacos

28a HEB ruínas, montão de ruínas.

31a Deut. 27:1-8.
GEE Altar.

32a GEE Escrituras.

33a Deut. 11:29; 27:12-13.

34a GEE Amaldiçoar, Maldições.

9 1a IE Mar Mediterrâneo.
3a Jos. 10:2;

1 Re. 3:3-5.

4a IE prepararam provisões.

velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados;

5 E nos seus pés, sapatos velhos e "manchados, e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e ^bbolorento.

6 E foram a Josué, ao acampamento, a ^aGilgal, e lhe disseram, *a ele* e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei, pois, agora aliança conosco.

7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura habitais no meio de nós; como, pois, faremos "aliança convosco?

8 Então disseram a Josué: Nós *somos* teus servos. E disse-lhes Josué: Quem *sois* vós, e de onde vindes?

9 E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do SENHOR teu Deus; porquanto "ouvimos a sua fama, e tudo quanto fez no Egito;

10 E tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a "Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai convosco em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro e dizei-lhes: Nós *somos* vossos servos; fazei, pois, agora aliança conosco.

12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora já seco e bolorento;

13 E estes odres, que enchemos de vinho, *eram* novos, e ei-os aqui já rotos; e estas nossas roupas e nossos sapatos já se envelhecaram, por causa do muito longo caminho.

14 Então aqueles homens tomaram da sua provisão e não pediram "conselho à boca do SENHOR.

15 E Josué fez paz com eles, e fez aliança com eles, que lhes preservaria a vida; e os príncipes da congregação lhes "prestaram juramento.

16 E sucedeu *que*, ao fim de três dias, depois de fazerem aliança com eles, ouviram que *eram* seus vizinhos, e que moravam no meio deles.

17 Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às suas cidades ao terceiro dia; e suas cidades *eram* Gibeom, e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim.

18 E os filhos de Israel não os mataram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR Deus de Israel; pelo que toda a congregação "murmurava contra os príncipes.

19 Então todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo SENHOR Deus de Israel, pelo que não podemos tocá-los.

5a OU remendados.
b OU tinha-se esfarelado.
6a Jos. 4:19-20;
1 Sam. 11:14-15.

7a Êx. 34:12;
Juí. 2:2.
9a Jos. 2:10.
10a Deut. 3:1-10.

14a Jacó 4:10;
Al. 37:37.
15a OU fizeram convênio.
18a GEE Murmurar.

20 Isto, *porém*, lhes faremos: preservar-lhes-emos a vida; para que não haja *grande* ira sobre nós, por causa do juramento que *já* lhes juramos.

21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam, e “sejam rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.

22 E Josué os chamou, e falou-lhes, dizendo: Por que nos enganastes, dizendo: Muito longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?

23 Agora, pois, *sereis* malditos; e dentre vós não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu Deus.

24 Então responderam a Josué, e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos teus servos que o SENHOR teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, que a vós daria toda esta terra, e “destruiria todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito por nossas vidas por causa de vós; por isso fizemos assim.

25 E eis que agora estamos na tua mão; faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.

26 Assim, pois, lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram.

27 E naquele dia, Josué os deu como rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR,

até o dia de hoje, no lugar que ele escolhesse.

CAPÍTULO 10

Israel derrota os amorreus e seus aliados, e o Senhor lança pedras do céu sobre eles — O sol e a lua se detêm — Vários reis e cidades são destruídos — O Senhor peleja por Israel.

E SUCEDEU *que*, ouvindo “Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que Josué tomara Ai, e a tinha destruído totalmente, e fizera a Ai e ao seu rei como tinha feito a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de Gibeom fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

2 Temeram muito, porque Gibeom *era* uma cidade grande como uma das cidades reais, e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, mandou dizer a Hoão, rei de Hebrão, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom:

4 Subi a mim, e ajudai-me, e ataquemos Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

5 Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrão, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram Gibeom e pelejaram contra ela.

6 Mandaram, pois, os homens de

21a IE façam o trabalho de escravos e servos.

24a Deut. 7:1-6.

10 1a HEB Senhor de retidão.

Gibeom dizer a Josué, no acampamento de Gilgal: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.

7 Então Josué subiu de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os valentes e valorosos.

8 E o SENHOR disse a Josué: Não os temas, porque os "dei na tua mão; nenhum deles subsistirá diante de ti.

9 E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

10 E o SENHOR os "conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.

11 E sucedeu *que*, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o SENHOR "lançou sobre eles, do céu, grandes pedras até Azeca, e morreram; e foram muitos mais *os que* morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: "Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Aijalom.

13 E o "sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não *está* escrito no livro de ^bJasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a este, *nem* antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR "pelejava por Israel.

15 E retornou Josué, e todo o Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá.

17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.

18 Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem;

19 Porém vós não vos detenhais; segui os vossos inimigos, e feri os que ficaram atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR vosso Deus já vo-los deu na vossa mão.

20 E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir com grande matança, até consumi-los, e os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,

21 Todo o povo retornou em paz a Josué, ao acampamento em Maquedá; não havendo ninguém que

8a Jos. 10:42; 21:44;
D&C 98:37.

10a OU pôs em fuga.
11a Êx. 9:22-26;

Eze. 38:22;
Apoc. 16:21.

12a Hel. 12:14-15.
13a 3 Né. 1:13-16.

b GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

14a Deut. 1:29-30;
D&C 105:14.

movesse a sua língua contra os filhos de Israel.

22 Depois disse Josué: Abri a boca da cova, e trazei-me aqueles cinco reis para fora da cova.

23 Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, e o rei de Eglom.

24 E sucedeu *que*, quando trouxeram aqueles reis a Josué, este chamou todos os homens de Israel, e disse aos capitães da gente de guerra, que com ele foram: Aproximai-vos, ponde os vossos pés sobre o pescoço destes reis. E aproximaram-se, e puseram os seus pés sobre o pescoço deles.

25 Então Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; sede fortes e corajosos; porque assim fará o "SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.

26 E depois disso, Josué os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E sucedeu *que*, ao tempo do pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se escondiam; e puseram grandes pedras à boca da cova, *que ainda ali estão até o dia de hoje*.

28 E naquele mesmo dia Josué tomou Maquedá, e feriu-a ao fio da espada, e destruiu o seu rei, eles, e toda alma que nela *havia*;

sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então Josué, e todo o Israel com ele, passaram de Maquedá a Libna, e pelejaram contra Libna;

30 E também o SENHOR a deu na mão de Israel, ela e seu rei, e a feriu ao fio da espada, ela e toda alma que nela *havia*, sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

31 Então Josué, e todo o Israel com ele, passaram de Libna a Laquis; e a sitiaram, e pelejaram contra ela;

32 E o SENHOR deu Laquis na mão de Israel, que a tomou no dia seguinte, e a feriu ao fio da espada, ela, e toda alma que nela *havia*, conforme tudo o que fizera a Libna.

33 Então Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis, porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nenhum sequer.

34 E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela;

35 E no mesmo dia a tomaram, e a feriram ao fio da espada; e toda alma, que nela *havia*, destruiu totalmente no mesmo dia; conforme tudo o que fizera a Laquis.

36 Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiram de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;

37 E a tomaram, e a feriram ao fio da espada, assim o seu rei como todas as suas cidades; e toda alma,

24a IE simbolizava o triunfo de um povo

sobre o outro.
25a 1 Né. 17:32-38.

que nelas *havia*, a ninguém deixou com vida, conforme tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, ela e toda alma que nela *havia*.

38 Então Josué, e todo o Israel com ele, retornaram a Debir, e pelejaram contra ela;

39 E tomaram-na com o seu rei, e todas as suas cidades, e as feriram ao fio da espada, e toda alma que nelas *havia* destruíram totalmente, sem deixar nenhum sequer; como fizeram a Hebrom, assim fizeram a Debir e ao seu rei, e como fizeram a Libna e ao seu rei.

40 Assim, devastou Josué toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e todos os seus reis, sem deixar nenhum sequer; mas tudo o que tinha fôlego “destruiu, como ordenara o SENHOR Deus de Israel.

41 E Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, e até Gibeom.

42 E de uma vez tomou Josué todos esses reis, e as suas terras; porquanto o SENHOR Deus de Israel “pelejara por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, retornaram ao acampamento em Gilgal.

CAPÍTULO 11

Josué e Israel conquistam toda a terra, destruindo muitas cidades e nações.

SUCEDEU depois disso *que*, ouvindo-o Jabim, rei de Hazor, enviou *mensageiros* a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2 E aos reis, que *estavam* ao norte, nas montanhas, e na campina para o sul de Quinerete, e nas planícies, e em Nafote-Dor, do lado do mar;

3 Ao cananeu *do* oriente e *do* ocidente; e ao amorreu, e ao heteu, e ao perizeu, e ao jebuseu nas montanhas; e ao heveu ao pé de Hermom, na terra de Mizpá.

4 Saíram, pois, esses, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, como a areia que *está* na praia do mar em multidão; e muitíssimos cavalos e carros.

5 Todos esses reis se ajuntaram, e foram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles; porque amanhã a esta mesma hora eu os “darei todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos ^bjarretarás, e os seus carros queimarás a fogo.

7 E Josué, e toda a gente de guerra com ele, foram apressadamente sobre eles às águas de Merom; e caíram sobre eles.

8 E o SENHOR os deu na mão de Israel, e os derrotaram, e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mizpá, ao oriente; e os mataram até não lhes deixarem nenhum sobrevivente.

40a Deut. 20:16–18.
42a D&C 98:37.

11 6a 1 Né. 17:32–38.
b OU cortarás o tendão

da perna.

9 E fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo.

10 E naquele mesmo tempo retornou Josué, e tomou Hazor, e feriu à espada o seu rei; porquanto Hazor dantes era a cabeça de todos esses reinos.

11 E toda alma que nela *havia* feriram ao fio da espada, e totalmente os destruíram; ninguém que tinha fôlego restou com vida, e queimou Hazor com fogo.

12 E Josué tomou todas as cidades desses reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, "destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do SENHOR.

13 Tão somente não queimaram os israelitas as cidades que *estavam* sobre os seus outeiros; salvo somente Hazor, *que* Josué queimou.

14 E todos os despojos dessas cidades, e o gado, os filhos de Israel "saquearam para si; porém feriram todos os homens ao fio da espada, até que os destruíram; ninguém que fôlego tinha deixaram com vida.

15 Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

16 Assim, Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as

montanhas de Israel, e as suas planícies;

17 Desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.

18 Por muitos dias Josué fez guerra contra todos esses reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeom; por meio de guerra as tomaram todas.

20 Porquanto do SENHOR vinha que endurecessem os seus corações, para saírem contra Israel na guerra, para os destruir totalmente, para não se ter piedade deles; mas para destruí-los todos, como o "SENHOR tinha ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo foi Josué, e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nenhum dos anaquins restou na terra dos filhos de Israel; somente restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim, Josué tomou toda essa terra, conforme tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, conforme as suas tribos; e a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 12

Dois reis a leste do Jordão e trinta e um a oeste são conquistados por Israel.

ESTES, pois, *são* os reis da terra, os quais os filhos de Israel derrotaram e cujas terras possuíram além do Jordão ao nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até o monte Hermom, e toda a planície do oriente:

2 “Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que senhoreava desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e *desde* o meio do ribeiro, e *desde* a metade de Gileade, e até o ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amon;

3 E *desde* a campina até o mar de Quinerete para o oriente, e até o mar da campina, o “mar salgado para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de ^bAsdote-Pisga;

4 Como também o termo de Ogue, rei de Basã, *que era* do restante dos “gigantes, e que habitava em Astarote e em Edrei,

5 E senhoreava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, termo de Siom, rei de Hesbom.

6 Estes Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel derrotaram; e Moisés, servo do SENHOR, deu essa *terra* aos rubenitas, e aos

gaditas, e à meia tribo de Manassés em “possessão.

7 E estes *são* os reis da terra, os quais Josué e os filhos de Israel derrotaram, além do Jordão para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir; e Josué a deu às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões;

8 O *que havia* nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul: o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu.

9 O rei de Jericó, um; o rei de Ai, que *está* ao lado de Betel, outro;

10 O rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebron, outro;

11 O rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;

12 O rei de Eglom, outro; o rei de Geser, outro;

13 O rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro;

14 O rei de “Hormá, outro; o rei de Harade, outro;

15 O rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;

16 O rei de Maquedá, outro; o rei de “Betel, outro;

17 O rei de Tapua, outro; o rei de Hefer, outro;

18 O rei de Afeque, outro; o rei de Lassarom, outro;

19 O rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;

12 2a Núm. 21:21-24.

3a 1E Mar Morto.

b OU as encostas de Pisga.

4a HEB Refains, um povo anterior aos israelitas na Palestina, conhecido pela sua grande estatura.

6a Núm. 32:29-33.

14a Núm. 21:1-3.

16a Jos. 8:12-17.

GEE Betel.

20 O rei de Simrom-Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;

21 O rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;

22 O rei de Quedes, outro; o rei de Jocneão do Carmelo, outro;

23 O rei de Dor em Nafate-Dor, outro; o rei de ^aGoim em Gilgal, outro;

24 O rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

CAPÍTULO 13

Restam algumas terras a serem possuídas — Alguns habitantes não são expulsos — Confirmam-se as heranças de Rúben, de Gade e de metade da tribo de Manassés.

ERA, porém, ^aJosué já velho, entrando em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.

2 A ^aterra restante é esta: todos os termos dos filisteus, e toda a Gesur;

3 Desde Sior, que *está* defronte do Egito, até o termo de E Crom para o norte, *que* se conta ser dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus, o gazeu, e o asdodeu, o ascalonita, o giteu, e o ecroneu, e os aveus;

4 Desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que é dos sidônios; até Afeca; até o termo dos amorreus;

5 Como também a terra dos giblitas, e todo o Líbano para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé

do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

6 Todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; tão somente ^areparte a terra a Israel em sorte por herança, como *já* te ordenei.

7 Reparte, pois, agora ^aesta terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés,

8 Com quem os rubenitas e os gaditas *já* receberam a sua herança, a qual lhes deu Moisés além do Jordão para o oriente, como *já* lhes tinha dado Moisés, servo do SENHOR,

9 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina de Medeba até Dibom;

10 E todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até o termo dos filhos de Amon;

11 E Gileade, e o termo dos gesureus, e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salcá;

12 Todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este ficou do restante dos ^agigantes que Moisés derrotou e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; antes Gesur e Maacate habitaram no meio de Israel até o dia de hoje.

23a HEB das nações.
13 1a GEE Josué.
2a Juí. 3:1–4.

6a Núm. 26:52–56.
7a GEE Terra da
Promissão.

12a Jos. 12:4.

14 Tão somente à tribo de Levi não deu "herança; os sacrifícios queimados do SENHOR Deus de Israel *são* a sua herança, como *já* lhe tinha dito.

15 Assim, Moisés deu à tribo dos filhos de "Rúben, conforme as suas famílias.

16 E foi o seu termo desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina até Medeba;

17 Hesbom e todas as suas cidades, que *estão* na campina: Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;

18 E Jasa, e Quedemote, e Mefaate;

19 E Quiriataim, e Sibma, e Zere-te-Saar, no monte do vale;

20 E Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote;

21 E todas as cidades da campina, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, que Moisés derrotou, como também os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, "príncipes de Siom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o "adivinho, como os demais que por eles foram mortos.

23 E foi o termo dos filhos de Rúben o Jordão e o *seu* termo; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, as cidades, e as suas aldeias.

24 E deu Moisés à tribo de Gade,

aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amon, até Aroer, que *está* defronte de Rabá;

26 E desde Hesbom até Ramate-Mizpá, e Betonim, e desde Maanaim até o termo de Debir;

27 E no vale Bete-Arã, e Bete-Nimra, e "Sucote, e Zafom, *que ficara do* restante do reino do rei de Siom, *em* Hesbom, o Jordão e o *seu* termo, até a extremidade do ^bmar de Quinerete além do Jordão para o oriente.

28 Essa é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

29 Deu também Moisés *herança* à meia tribo de Manassés, que ficou à meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

30 De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que *estão* em Basã, sessenta cidades,

31 E metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, aos filhos de Maquir, filho de Manassés, *a saber*, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Isso é o que Moisés repar-tiu em herança nas campinas de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó para o oriente.

33 Porém à tribo de Levi Moisés não deu "herança; o SENHOR Deus

14a Núm. 18:20-24.

15a Núm. 26:5-7.

21a OU príncipes vassalos.

22a Êx. 7:10-12.

27a Gên. 33:17.

b OU Mar da Galileia.

33a Núm. 18:20-24.

de Israel é a sua herança, como já lhe tinha dito.

CAPÍTULO 14

A terra é dividida por sorteio entre nove tribos e meia — Calebe herda Hebrom como recompensa especial por sua fidelidade.

Isso, pois, é o que os filhos de Israel tiveram em herança na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,

2 Por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.

3 Porquanto às duas tribos e à meia tribo já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

4 Porque os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; e aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem, e os seus arrabaldes para seu gado e para sua possessão.

5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes a palavra que o SENHOR falou a Moisés, homem

de Deus, em Cades-Barneia, por causa de mim e de ti.

7 Da idade de quarenta anos era eu, quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta como sentia no meu coração;

8 Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram esmorecer o coração do povo; eu, porém, perseverarei em seguir ao SENHOR meu Deus.

9 Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir ao SENHOR meu Deus.

10 E agora eis que o SENHOR me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos há agora, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que já hoje sou da idade de oitenta e cinco anos.

11 E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força, para a guerra, e para sair e para entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que os anaquins estão ali, e grandes e fortes cidades há ali; porventura o SENHOR será comigo, para os expulsar, como o SENHOR disse.

14 1a Núm. 27:18-21.

2a Jos. 18:1-6.

3a Jos. 13:8.

4a Eze. 47:13.

b Núm. 35:2-5.

6a GEE Calebe.

7a Núm. 13:2-3, 6.

8a Núm. 13:30-33.

9a Núm. 13:6, 22.

10a Núm. 14:24.

13 E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, ^aHebrom em herança.

14 Portanto, Hebrom foi de ^aCalebe, filho de Jefoné, o que nezeu, em herança até *o dia de hoje*, porquanto perseverara em seguir ao SENHOR Deus de Israel.

15 E o nome de Hebrom *era* antes Quiriate-Arba, *porque Arba* foi um grande homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 15

Judá recebe herança em Canaã — Os jebuseus habitam com Judá em Jerusalém.

E FOI a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, até o termo de Edom, o deserto de ^aZim para o sul, até a extremidade do lado sul.

2 E era o seu termo para o sul, desde a ribeira do ^amar salgado, desde a baía que ^bolha para o sul;

3 E saía para o sul, até a subida de Acrabim, e passava a Zim, e subia do sul a Cades-Barneia, e passava por Hezrom, e subia a Adar, e rodeava Carca;

4 E passava Azmom, e saía ao ribeiro do Egito, e as saídas desse termo iam até o ^amar; esse será o vosso termo do lado sul.

5 O termo, porém, para o oriente *era* o mar salgado, até a foz do Jordão; e o termo para o norte *era*

desde a baía do mar, desde a foz do Jordão.

6 E este termo subia até Bete-Hogla, e passava do norte a Bete-Arabá, e este termo subia até a ^apedra de Boã, filho de Rúben.

7 Subia mais este termo a Debir desde o vale de Acor, e olhava pelo norte para Gilgal, a qual *está* à subida de Adumim, que *está* para o sul do ribeiro; então este termo passava até as águas de En-Semes; e as suas saídas *estavam* do lado de En-Rogel.

8 E este termo passava pelo vale do filho de Hinom, do lado sul dos jebuseus; esta *é* Jerusalém, e subia este termo até o cume do monte que *está* diante do vale de Hinom para o ocidente, que *está* no fim do vale do lado norte dos ^arefains.

9 Então este termo ia desde o alto do monte até a fonte das águas de Neftoa; e saía até as cidades do monte Efrom; ia mais este termo até Baalá; esta *é* Quiriate-Jearim.

10 Então este termo dava volta desde Baalá para o ocidente, até as montanhas de Seir, e passava ao lado do monte Jearim do lado norte, que *é* Quesalom, e descia a Bete-Semes, e passava por Timna.

11 Saía este termo mais ao lado de E Crom para o norte, e este termo ia a Sicrom, e passava o monte de Baalá, e saía em Jabneel; e as saídas deste termo eram no ^amar.

13a Jos. 21:11-12.
14a GEE Calebe.
15 1a Núm. 34:3.
2a IE Mar Morto.

^b OU voltada.
4a IE Mar Mediterrâneo.
6a HEB pedra do polegar
(aparentemente um

marco divisório).
8a Jos. 12:4.
11a IE Mar Mediterrâneo.

12 *Era*, porém, o termo do lado do ocidente o “mar grande, e o seu termo; este *era* o termo dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

13 Mas a “Calebe, filho de Jefoné, deu *uma* parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do SENHOR a Josué; *a saber*, a cidade de Arba, pai de Anaque; esta é Hebrôm.

14 E expulsou Calebe dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.

15 E dali subiu aos habitantes de Debir; e o nome de Debir *fora* antes Quiriate-Sefer.

16 E disse Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer, e a tomar, darei a minha filha Acsa por mulher.

17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e este deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.

18 E sucedeu *que*, ao chegar, ela o persuadiu a que pedisse um campo ao pai dela; e ela se apeou do jumento; então Calebe lhe disse: Que desejas?

19 E ela disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de “Judá, segundo as suas famílias.

21 São, pois, as cidades da extremidade da tribo dos filhos de Judá até o termo de Edom

para o sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur,

22 E Quiná, e Dimona, e Adada,

23 E Quedes, e Hazor, e Itnã,

24 Zife, e Telem, e Bealote,

25 E Hazor-Hadata, e Queriotete-Hezrom (que é Hazor),

26 Amã, e Sema, e Moladá,

27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,

28 E Hazar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,

29 Baalá, e Iim, e Azem,

30 E Eltolade, e Qesil, e Hormá,

31 E Ziclague, e Madmana, e Sansana,

32 E Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades e as suas aldeias, vinte e nove.

33 Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,

34 E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã,

35 Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,

36 E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim, quatorze cidades e as suas aldeias.

37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,

38 E Dileã, e Mizpá, e Jocteel,

39 Laquis, e Bozcate, e Eglom,

40 E Cabom, e Laamás, e Quitlis,

41 E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá; dezesseis cidades e as suas aldeias.

42 Libna, e Eter, e Asã,

43 E Iftá, e Asná, e Nezibe,

44 E “Queila, e Aczibe, e Maresa; nove cidades e as suas aldeias.

12a IE Mar Mediterrâneo
(também o versículo 47).

13a Deut. 1:34-36.
GEE Calebe.

20a GEE Judá.
44a 1 Sam. 23:1-2.

45 Ecom, e as suas vilas, e as suas aldeias.

46 Desde Ecom, e até o mar, todas as que *estão* do lado de Asdode, e as suas aldeias.

47 Asdode, as suas vilas, e as suas aldeias; Gaza, as suas vilas, e as suas aldeias, até o rio do Egito, e o mar grande e o *seu* termo.

48 E nas montanhas, Samir, Jatir, e Socó,

49 E Daná, e Quiriate-Saná, que é Debir,

50 E Anabe, Estemó, e Anim,

51 E Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e as suas aldeias.

52 Arabe, e Dumá, e Esã,

53 E Janim, e Bete-Tapua, e Afeca,

54 E Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias.

55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,

56 E Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,

57 Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias.

58 Halul, Bete-Zur, e Gedor,

59 E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.

60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.

61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secacá,

62 E Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi; seis cidades e as suas aldeias.

63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém;

assim habitaram os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém, até o dia de hoje.

CAPÍTULO 16

Os filhos de José (Efraim e Manassés) recebem sua herança — Alguns cananeus continuam a habitar entre os efraimitas.

SAIU depois a sorte dos “filhos de José, desde o Jordão, na altura de Jericó, às águas de Jericó, para o oriente, subindo ao deserto de Jericó pelas montanhas de Betel;

2 E sai de “Betel para Luz, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote;

3 E desce do lado do ocidente ao termo de Jafleti, até o termo de Bete-Horom de baixo, e até Gezer, sendo as suas saídas para o “mar.

4 Assim, alcançaram a sua “herança os filhos de José: Manassés e Efraim.

5 E foi o termo dos filhos de “Efraim, segundo as suas famílias, a *saber*: o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

6 E sai este termo para o ocidente junto a Micmetá, desde o norte, e este termo dá volta para o oriente a Taanate-Siló, e passa por ela desde o oriente a Janoa;

7 E desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, e toca em Jericó, e vai sair no Jordão.

8 De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná, e as suas saídas no mar; essa é

16 1a Jos. 14:2-4.
2a GEE Betel.

3a IE Mar Mediterrâneo.
4a Jos. 17:3-5, 14-18.

5a GEE Efraim.

a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9 E as cidades que se separaram para os filhos de Efraim *estavam* no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as suas aldeias.

10 E não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitaram no meio dos efraimitas até *o dia de hoje*; porém serviam-nos, sujeitando-se a trabalhos forçados.

CAPÍTULO 17

Tanto Manassés quanto Efraim recebem herança adicional — Efraim há de expulsar os cananeus da região montanhosa.

TAMBÉM caiu a sorte à tribo de “Manassés, porquanto era o primogênito de José, *a saber*: Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, recebeu Gileade e Basã.

2 Também caiu a *sorte* aos demais filhos de Manassés, segundo as suas famílias, *a saber*: os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Hefer, e os filhos de Semida; esses *são* os filhos homens de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, o filho de Gileade, filho de Maquir, o filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes *são* os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 *Estas*, pois, chegaram diante de “Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse ^bherança no meio de nossos irmãos, pelo que, conforme a ordem do SENHOR, lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.

5 E caíram a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade, e Basã, que *está* além do Jordão;

6 Porque as filhas de Manassés no meio de seus filhos possuíram herança; e a terra de Gileade coube aos outros filhos de Manassés.

7 E o termo de Manassés foi desde Aser até Micmetá, que *está* diante de Siquém; e vai este termo à direita, até os moradores de En-Tapua.

8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, no termo de Manassés, coube aos filhos de Efraim.

9 Então desce este termo ao ribeiro de Caná, para o sul do ribeiro; de Efraim *são* essas cidades no meio das cidades de Manassés; e o termo de Manassés *está* ao norte do ribeiro, sendo as suas saídas no mar.

10 Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar *é* o seu termo; ao norte tocam em Aser, e ao oriente, em Issacar.

11 Porque em Issacar e em Aser, Manassés tinha Bete-Seã e as suas vilas, e Ibleã e as suas vilas, e os habitantes de Dor e as suas vilas, e os habitantes de En-Dor e as suas

vilas, e os habitantes de Taana-que e as suas vilas, e os habitantes de Megido e as suas vilas, três comarcas.

12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar *os habitantes* daquelas cidades; porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.

13 E sucedeu *que*, tornando-se fortes os filhos de Israel, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados; porém não os expulsaram de todo.

14 Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança *só* uma sorte e um quinhão, sendo eu um "povo tão grande, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?

15 E disse-lhes Josué: Se tão grande povo és, sobe ao bosque, e corta para ti ali *lugar* na terra dos perizeus e dos refains; pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.

16 Então disseram os filhos de José: As montanhas não nos bastariam; também carros de ferro há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e as suas vilas, e entre os que *estão* no vale de Jezreel.

17 Então Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo és, e grande força tens; não terás *apenas* uma sorte;

18 Porém as montanhas serão tuas; *e*, como *é* bosque, corta-o, e as suas saídas serão tuas; porque

expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes.

CAPÍTULO 18

O tabernáculo da congregação é armado em Siló — Benjamim recebe herança por sorteio.

E TODA a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Siló, e ali armaram a "tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita.

2 E dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham recebido a sua herança.

3 E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em passardes para possuir a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos deu?

4 De cada tribo escolhi vós três homens, para que eu os envie, e se levantem, e corram a terra, e a descrevam segundo as suas heranças, e retornem a mim.

5 E a repartirão em sete partes: Judá ficará no seu termo para o sul, e a casa de José ficará no seu termo para o norte.

6 E vós descrevereis a terra em sete partes, e trareis a mim aqui *a descrição*; para que eu aqui lance as "sortes perante o SENHOR nosso Deus.

7 Porquanto os "levitas não têm parte no meio de vós, porém o "sacerdócio do SENHOR *é* a sua parte; e "Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés tomaram a sua herança

14a Gên. 48:19.

18 1a GEE Tabernáculo.

6a Jos. 14:2.

7a GEE Levi.

b GEE Sacerdócio Aarônico.

c Núm. 32:5, 33.

além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

8 Então aqueles homens se levantaram, e se foram; e Josué deu ordem aos que iam descrever a terra, dizendo: Ide, e correi a terra, e descrevei-a, e *então* retornai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.

9 Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a descreveram, segundo as cidades, em sete partes, num livro; e voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

10 Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme as suas divisões.

11 E saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e saiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 E o seu termo vai para o lado do norte, desde o Jordão; e sobe este termo ao lado de Jericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, sendo as suas saídas no deserto de Bete-Áven.

13 E dali passa este termo para Luz, ao lado de Luz (que é Betel) para o sul; e desce este termo a Atarote-Adar, ao pé do monte que *está* do lado sul de Bete-Horom de baixo.

14 E vai este termo, e dá volta ao lado do ocidente para o sul, do monte que *está* defronte de Bete-Horom, para o sul, e as suas saídas

vão para Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta é a sua extensão para o ocidente.

15 E a sua extensão para o sul *começa na* extremidade de Quiriate-Jearim; e estende-se este termo ao ocidente, e vai sair na fonte das águas de Neftoa.

16 E desce este termo até a extremidade do monte que *está* defronte do vale do filho de Hinom, que *está* no vale dos refains, para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus para o sul; e *então* desce à fonte de En-Rogel;

17 E vai desde o norte, e sai a Ensemes; e *dali* sai a Gelilote, que *está* defronte da subida de Adumim, e desce à "pedra de Boã, filho de Rúben;

18 E passa ao lado, defronte de Arabá para o norte, e desce para Arabá;

19 Passa mais este termo ao lado de Bete-Hogla para o norte, estando as saídas deste termo na língua do "mar salgado para o norte, na extremidade do Jordão para o sul; este é o termo do sul.

20 E termina o Jordão do lado do oriente; esta é a herança dos filhos de Benjamim, nos seus termos ao redor, segundo as suas famílias.

21 E as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, são: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Queziz,

22 E Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,

17a HEB pedra do polegar (aparentemente um

marco divisório).
19a IE Mar Morto.

23 E Havim, e Pará, e Ofra,
24 E Quefar-Amonai, e Ofni,
e Gaba; doze cidades e as suas
aldeias;

25 Gibeom, e Ramá, e Beerote,
26 E Mizpá, e Cefira, e Mosa,
27 E Requém, e Irpeel, e Tarala,
28 E Zela, Elefe, e Jebus (esta é
Jerusalém), Gibeá e Quiriate; qua-
torze cidades com as suas aldeias;
essa é a herança dos filhos de Ben-
jamim, segundo as suas famílias.

CAPÍTULO 19

*Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naf-
tali e Dã recebem sua herança por
sorteio.*

E SAIU a segunda sorte para “Si-
meão, para a tribo dos filhos de
Simeão, segundo as suas famílias;
e foi a sua herança no meio da he-
rança dos filhos de Judá.

2 E tiveram na sua herança: Ber-
seba, e Seba, e Moladá,

3 E Hazar-Sual, e Balá, e Azem,
4 E Eltolade, e Betul, e Hormá,
5 E Ziclague, e Bete-Marcabote,
e Hazar-Susa,

6 E Bete-Lebaote, e Saruém; treze
cidades e as suas aldeias.

7 Aim, e Rimom, e Eter, e Asã;
quatro cidades e as suas aldeias.

8 E todas as aldeias que *havia*
em redor dessas cidades, até
Baalate-Ber, *que é* Ramá do sul;
essa é a herança da tribo dos fi-
lhos de Simeão, segundo as suas
famílias.

9 A herança dos filhos de Simeão

está entre o quinhão dos de “Judá,
porquanto a herança dos filhos de
Judá era demasiadamente grande
para eles, pelo que os filhos de
Simeão tiveram a sua herança no
meio deles.

10 E saiu a terceira sorte para os
filhos de “Zebulom, segundo as
suas famílias; e foi o termo da sua
herança até Saride.

11 E sobe o seu termo pelo oci-
dente a Maralá, e chega até Dabe-
sete; chega também até o ribeiro
que *está* defronte de Jocneão.

12 E de Saride volta para o orien-
te, para o nascente do sol, até o
termo de Quislote-Tabor, e sai a
Daberate, e vai subindo a Jafia.

13 E dali passa pelo oriente para
o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-
Cazim; e sai a Rimom-Metoar, *que
é* Neá.

14 E dá volta este termo para o
norte a Hanatom; e as suas saídas
são o vale de Iftá-El,

15 E Catate, e Naalal, e Sinrom, e
Idala, e Belém; doze cidades e as
suas aldeias.

16 Essa é a herança dos filhos
de Zebulom, segundo as suas
famílias; essas cidades e as suas
aldeias.

17 A quarta sorte saiu para Is-
sacar; para os filhos de “Issacar,
segundo as suas famílias.

18 E foi o seu termo Jezreel, e
Qesulote, e Suném,

19 E Hafaraim, e Siom, e
Anarate,

20 E Rabite, e Quisiom, e Ebes,

19 1a GEE Simeão.
9a GEE Judá.

10a GEE Zebulom.
17a GEE Issacar.

21 E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazez.

22 E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as saídas do seu termo *estão* para o Jordão; dezesseis cidades e as suas aldeias.

23 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

24 E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de "Aser, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26 E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega a Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;

27 E volta do nascente do sol a Bete-Dagom, e chega a Zebulom e ao vale de Iftá-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vem sair a Cabul pela esquerda,

28 E Hebrôm, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom.

29 E volta este termo a Ramá, e até a forte cidade de Tiro; então dá volta este termo a Hosa, e as suas saídas estão para o mar, desde o quinhão *da terra* até Aczibe;

30 E Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e as suas aldeias.

31 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

32 E saiu a sexta sorte para os filhos de "Naftali; para os filhos

de Naftali, segundo as suas famílias.

33 E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-Nequebe, e Jabneel, até Lacum; e estão as suas saídas no Jordão.

34 E volta este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; e chega a Zebulom para o sul, e chega a Aser para o ocidente, e a Judá pelo Jordão, para o nascente do sol.

35 E *são* as cidades fortificadas: Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete,

36 E Adamá, e Ramá, e Hazor, 37 E Quedes, e Edrei, e En-Hazor, 38 E Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias.

39 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de "Dã, segundo as suas famílias.

41 E foi o termo da sua herança, Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,

42 E Saalabim, e Aijalom, e Ibla, 43 E Elom, e Timna, e Ecom, 44 E Elteque, e Gibetom, e Baalate,

45 E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom,

46 E Me-Jarcom, e Racom; com o termo defronte de Jope;

47 Saiu, porém, pequeno o termo aos filhos de "Dã, pelo que

24a GEE Aser.
32a GEE Naftali.

40a GEE Dã.
47a Juí. 1:34; 18.

subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela, e a Lesém chamaram Dã, conforme o nome de Dã, seu pai.

48 Essa é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

50 Segundo a ordem do SENHOR lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e ^bJosué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias por sorte em herança repartiram às tribos dos filhos de Israel em Siló, perante o SENHOR, à porta da ^ctenda da congregação. E *assim* acabaram de repartir a terra.

CAPÍTULO 20

Seis cidades de refúgio são designadas para os culpados de homicídio sem intenção.

FALOU mais o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés;

3 Para que fuja para ali o homicida que matar *alguma* pessoa por engano, e não com intento; para que vos sirvam de refúgio do vingador do sangue.

4 E fugindo para alguma daquelas cidades, por-se-á à porta da cidade, e exporá a sua causa perante os ouvidos dos ^aanciãos de tal cidade; então o tomarão consigo na cidade, e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 E se o ^avingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida; porquanto não matou seu próximo com intento, e não o odiava dantes.

6 E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e irá à sua cidade, e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

7 Então apartaram Quedes na Galileia, na montanha de Naftali, e Siquém na montanha de Efraim, e Quiriate-Arba, esta é Hebrom, na montanha de Judá.

8 E além do Jordão, na altura de Jericó para o oriente, apartaram Bezer, no deserto, na campina da tribo de Rúben, e Ramote em Gileade da tribo de Gade, e Golã em Basã da tribo de Manassés.

9 Essas são as cidades *que foram* designadas para todos os filhos de Israel, e para o ^aestrangeiro que andasse entre eles; para que se acolhesse a elas todo aquele que

51a Jos. 14:1–5.

b Núm. 27:18–21.

c GEE Tabernáculo.

20 2a Núm. 35:6, 14–15.

4a GEE Élder (Ancião).

5a Núm. 35:12, 24–28.

9a Núm. 15:14–16; 35:15.

matasse *alguma* pessoa por engano, para que não morresse pelas mãos do vingador do sangue, até se pôr diante da congregação.

CAPÍTULO 21

Os levitas recebem quarenta e oito cidades com seus arrabaldes — O Senhor cumpre todas as Suas promessas e concede repouso a Israel.

ENTÃO os cabeças dos pais dos "levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

2 E falaram-lhes em Siló na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.

3 Pelo que os filhos de Israel deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do SENHOR, estas cidades e os seus arrabaldes.

4 E saiu a sorte para as famílias dos "coatitas; e aos filhos de Aarão, o sacerdote, dentre os levitas, couberam por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades;

5 E aos outros filhos de Coate *couberam* por sorte das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades;

6 E aos filhos de Gérson *couberam* por sorte das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da

tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés em Basã, treze cidades;

7 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.

8 E deram os filhos de Israel aos levitas essas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés.

9 Deram mais da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão estas cidades, que por nome são mencionadas,

10 Para que fossem dos filhos de Aarão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.

11 Assim, lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.

12 Porém o campo da cidade, e as suas aldeias, deram a "Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

13 Assim, aos filhos de "Aarão, o sacerdote, deram a cidade de refúgio do homicida, Hebrom, e os seus arrabaldes, e Libna, e os seus arrabaldes,

14 E Jatir, e os seus arrabaldes, e Estemoa, e os seus arrabaldes,

15 E Holom, e os seus arrabaldes, e Debir, e os seus arrabaldes;

16 E Aim, e os seus arrabaldes, e Jutá, e os seus arrabaldes, e Bete-Semes, e os seus arrabaldes; nove cidades dessas duas tribos.

17 E da tribo de Benjamim,

21 1a GEE Levi.
4a Êx. 6:16-20.

12a GEE Calebe.
13a GEE Aarão, Irmão de

Moisés.

Gibeom, e os seus arrabaldes, Geba, e os seus arrabaldes;

18 Anatote, e os seus arrabaldes, e Almom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Aarão, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

20 E as famílias dos filhos de "Coate, os levitas que restaram dos filhos de Coate, tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21 E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer, e os seus arrabaldes;

22 E Quibzaim, e os seus arrabaldes, e Bete-Horom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque, e os seus arrabaldes, Gibetom, e os seus arrabaldes;

24 Aijalom, e os seus arrabaldes, Gate-Rimom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque, e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom, e os seus arrabaldes; duas cidades.

26 Todas as cidades para as famílias dos filhos de Coate que restaram *foram* dez, e os seus arrabaldes.

27 E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, Golã da meia tribo de Manassés, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá, e os seus arrabaldes; duas cidades.

28 E da tribo de Issacar, Quisiom, e os seus arrabaldes, Daberate, e os seus arrabaldes;

29 Jarmute, e os seus arrabaldes, En-Ganim, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, Misal, e os seus arrabaldes, Abdom, e os seus arrabaldes;

31 Helcate, e os seus arrabaldes, e Reobe, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galileia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor, e os seus arrabaldes; e Cartã, e os seus arrabaldes; três cidades.

33 Todas as cidades dos geronitas, segundo as suas famílias, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

34 E às famílias dos filhos de Merari, dos levitas que restaram, *foram dadas* da tribo de Zebulom, Joceneão e os seus arrabaldes, Cartã e os seus arrabaldes,

35 Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes; quatro cidades.

36 E da tribo de Rúben, Bezer, e os seus arrabaldes, e Jaza, e os seus arrabaldes;

37 Quedemote, e os seus arrabaldes, e Mefaate, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim, e os seus arrabaldes;

39 Hesbom, e os seus arrabaldes,

Jazer e os seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40 Todas essas cidades *foram* dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que *ainda* restavam das famílias dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.

41 Todas as cidades dos ^alevitas, no meio da herança dos filhos de Israel, *foram* quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.

42 Estavam essas cidades cada qual com os seus arrabaldes em redor delas; assim *estavam* todas essas cidades.

43 Desta maneira deu o SENHOR a Israel toda a ^aterra que ^bjurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

44 E o SENHOR lhes deu ^arepouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus ^binimigos resistiu diante deles; todos os seus inimigos o SENHOR deu na sua mão.

45 Palavra alguma ^afalhou de todas as boas coisas que o SENHOR ^bfalara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

CAPÍTULO 22

As duas tribos e meia são despedidas com uma bênção — Elas edificam um altar de testemunho junto ao Jordão para mostrar que são o povo do

Senhor — Não é um altar para sacrifícios ou holocaustos.

ENTÃO Josué chamou os ^arubénitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés,

2 E disse-lhes: Tudo quanto Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou, ^aguardastes; e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.

3 A vossos irmãos por tanto tempo até o *dia de* hoje não desamparastes; antes tivestes cuidado da guarda do mandamento do SENHOR vosso Deus.

4 E agora o SENHOR vosso Deus deu ^arepouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; voltai, pois, agora, e ide às vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, o servo do SENHOR, vos deu além do Jordão.

5 Tão somente tende cuidado de guardar com ^adiligência o ^bmandamento e a ^clei que Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou: que ^dameis ao SENHOR vosso Deus, e ^eandeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o ^fsirvais com todo o vosso ^gcoração, e com toda a vossa alma.

6 Assim, Josué os abençoou; e despediu-os, e foram-se às suas tendas.

41 ^a Núm. 35:1–8.

43 ^a GEE Terra da Promissão.

^b OU fizera convênio de (também o versículo 44).

44 ^a GEE Descansar, Descanso.

^b Jos. 10:8, 42.

45 ^a 1 Re. 8:56.

^b Mt. 24:35.

22 ^{1a} Jos. 18:7.

^{2a} Núm. 32:6, 17–22.

^{4a} Jos. 21:44.

^{5a} GEE Diligência.

^b D&C 84:25–27.

^c GEE Lei;

Lei de Moisés.

^d GEE Amor.

^e GEE Andar, Andar com Deus.

^f GEE Serviço.

^g D&C 4:2; 64:22.

7 Porquanto Moisés dera *herança* em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, além do Jordão para o ocidente; e enviando-os Josué também às suas tendas, os abençoou;

8 E falou-lhes, dizendo: Voltai às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com bronze, e com ferro, e com muitíssimas roupas; e com vossos irmãos reparti o despojo dos vossos inimigos.

9 Assim, os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés voltaram, e separaram-se dos filhos de Israel, de Siló, que *está* na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme a ordem do SENHOR pelo ministério de Moisés.

10 E chegando eles aos limites do Jordão, que *estão* na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar junto ao Jordão, *um* altar de grande aparência.

11 E ouviram os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar na frente da terra de Canaã, nos limites do Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12 E ouvindo *isso* os filhos de Israel, ajuntou-se toda a

congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem contra eles em guerra.

13 E enviaram os filhos de Israel aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote;

14 E dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; e cada um *era* cabeça da casa de seus pais nos milhares de Israel.

15 E chegando eles aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram com eles, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que transgressão *é* esta, com que transgredistes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao SENHOR, edificando para vós um altar, para vos *“rebelardes contra o SENHOR?”*

17 *Foi-nos pouco a “iniquidade de Peor, da qual ainda até o dia de hoje não estamos purificados, ainda que tenha havido castigo na congregação do SENHOR,*

18 *Para que hoje deixeis de seguir ao SENHOR? Acontecerá que, rebelando-vos hoje contra o SENHOR, amanhã se irará contra toda a congregação de Israel.*

19 *Se, porém, a terra da vossa possessão for imunda, passai vós para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis*

contra o SENHOR, nem *tampouco* vos rebeldes contra nós, edificando-vos *um* altar, afora o altar do SENHOR nosso Deus.

20 Não cometeu “Acã, filho de Zera, transgressão no tocante ao *b*anátoma? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.

21 Então responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 O “Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, ele *o* sabe, e Israel *mesmo o* saberá; se *é* por rebeldia, ou por transgressão contra o SENHOR, que hoje não nos preserve;

23 Se nós edificamos altar para deixar de seguir ao SENHOR, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de manjares, ou sobre ele fazer oferta pacífica, que o SENHOR mesmo de nós *o* requeira.

24 E se não o fizemos por receio disso, dizendo: Amanhã vossos filhos virão falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o SENHOR Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e *assim* bem poderiam vossos filhos fazer nossos filhos desistir de temer ao SENHOR.

26 Pelo que dissemos: Façamos agora, e edifiquemos para nós *um*

altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 Mas para que entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos *seja* por testemunho, para podermos realizar o serviço do SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; e *para que* vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

28 Pelo que dissemos: Quando acontecer que amanhã *assim* nos digam a nós e às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto nem para sacrifício, porém *para ser* testemunho entre nós e vós.

29 Nunca tal nos aconteça, que nos rebelássemos contra o SENHOR, ou que hoje deixássemos de seguir ao SENHOR, edificando altar para holocausto, para oferta de manjares ou para sacrifício, afora o altar do SENHOR nosso Deus, que *está* perante o seu tabernáculo.

30 Ouvindo, pois, Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel, que com ele *estavam*, as palavras que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés, pareceu bem aos seus olhos.

31 E disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos

filhos de Manassés: Hoje sabemos que o SENHOR *está* no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o SENHOR; agora livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

32 E Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, deixando os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, retornaram da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel; e trouxeram-lhes a reposta.

33 E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvaram a Deus; e não falaram *mais* de subir contra eles em guerra, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ede, para *que seja* testemunho entre nós que o SENHOR *é* "Deus.

CAPÍTULO 23

Josué exorta Israel a ter coragem, a guardar os mandamentos, a amar o Senhor e a não se casar com os remanescentes dos cananeus que permanecem na terra, nem se apegar a eles — Quando os filhos de Israel servirem outros deuses, serão amaldiçoados e desapossados.

E SUCEDEU *que*, muitos dias depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos

em redor, e "Josué *já* sendo velho e avançado em dias,

2 Chamou Josué todo o Israel, os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e disse-lhes: Eu *já* sou velho e avançado em dias;

3 E vós já vistes tudo quanto o SENHOR vosso Deus fez a todas estas nações por causa de vós; porque o SENHOR vosso Deus *é* o que pelejou por vós.

4 Vedes aqui *que* vos fiz saber por sorte às vossas tribos estas nações que ficam desde o Jordão, com todas as nações que destruí, até o "grande mar para o pôr do sol.

5 E o SENHOR vosso Deus as expulsará de diante de vós, e as tirará de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR vosso Deus vos disse.

6 Sede, pois, muito "fortes para guardardes e para fazerdes tudo quanto *está* escrito no livro da lei de Moisés; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;

7 Para não vos misturardes com estas nações que ainda ficaram convosco; e dos nomes de seus "deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis.

8 Mas ao SENHOR vosso Deus vos achegareis, como fizestes até o dia de hoje;

9 Pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e numerosas nações; e *quanto a vós,*

34a Jer. 10:10.
GEE Trindade.

23 1a GEE Josué.

4a IE Mar Mediterrâneo.
6a GEE Coragem,
Corajoso.

7a Êx. 23:13.
GEE Idolatria.

ninguém ficou em pé diante de vós até *o dia de hoje*.

10 Um *só* homem dentre vós perseguirá mil; pois *é o mesmo* SENHOR vosso Deus *o que* peleja por vós, como *já* vos disse,

11 Portanto guardai muito as vossas almas, para amardes ao SENHOR vosso Deus.

12 Porque se de alguma maneira vos apartardes, e vos achegardes ao restante destas nações que *ainda* ficou convosco, e com elas vos *“aparentardes*, e vos achegardes a elas, e elas, a vós,

13 Sabei certamente que o SENHOR vosso Deus não continuará mais a expulsar estas nações de diante de vós, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que sejais exterminados desta boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

14 E eis que eu vou hoje pelo *“caminho de toda a terra*; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma, que nem uma *só* palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o SENHOR vosso Deus; todas vos sobrevieram, delas não falhou uma *só* palavra.

15 E acontecerá *que, assim* como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o SENHOR vosso Deus vos disse, assim trará o SENHOR sobre vós todas aquelas más

coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

16 Quando transgredirdes o convênio do SENHOR vosso Deus, que vos ordenou, e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do SENHOR sobre vós se acenderá, e logo sereis exterminados de sobre a boa terra que vos deu.

CAPÍTULO 24

Josué relata como o Senhor abençoou e liderou Israel — Josué e todo o povo fazem convênio de escolher o Senhor e de servir somente a Ele — Morrem Josué e Eleazar — Os ossos de José, tirados do Egito, são enterrados em Siquém.

DEPOIS ajuntou Josué todas as tribos de Israel em Siquém; e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Além do *“rio* antigamente habitaram vossos pais, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros ^bdeuses.

3 Eu, porém, tomei vosso pai Abraão além do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua *“semente*, e dei-lhe Isaque.

12a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
14a 1 Re. 2:1–2.

GEE Morte Física.
24 2a IE Rio Eufrates (também o versículo 14).
b GEE Idolatria.

3a Gên. 15:5.
GEE Abraão — Semente de Abraão.

4 E a ^aIsaque dei ^bJacó e ^cEsau; e a Esau dei a montanha de Seir, para a possuir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então enviei Moisés e Aarão, e feri o Egito, como o fiz no meio dele; e depois vos tirei *de lá*.

6 E tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o ^aMar Vermelho.

7 E clamaram ao SENHOR, e ele pôs *uma* escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois habitastes no deserto muitos dias.

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os dei na vossa mão, e possuístes a sua terra, e os destruí diante de vós.

9 Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, e pelejou contra Israel; e mandou chamar ^aBalaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porém eu não quis ouvir Balaão; pelo que ele vos abençoou grandemente, e livreis-vos da sua mão.

11 E passando vós o Jordão, e chegando a ^aJericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus,

e os heveus, e os jebuseus; porém os dei na vossa mão.

12 E enviei vespões diante de vós, que os expulsaram de diante de vós, *como* a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada, nem com o teu arco.

13 E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas, e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

14 Agora, pois, ^atemei ao SENHOR, e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao SENHOR.

15 Porém, se vos parece mal *aos vossos olhos* servir ao SENHOR, ^aescolhei hoje a quem ^bservais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que *estavam* além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.

16 Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos ao SENHOR para servirmos a outros deuses;

17 Porque o SENHOR é o nosso Deus; ele *é* o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que fez estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

4a GEE Isaque.

b GEE Jacó, Filho de Isaque.

c GEE Esau.

6a GEE Mar Vermelho.

9a GEE Balaão.

11a GEE Jericó.

14a GEE Temor — Temor de

Deus.

15a GEE Arbitrio.

b GEE Serviço.

18 E o SENHOR expulsou de diante de nós todas essas nações, até o amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao SENHOR, porquanto é nosso Deus.

19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, é Deus "zeloso, ^bele não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

20 Se deixardes ao SENHOR, e servirdes a "deuses estranhos, então se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos fazer bem.

21 Então disse o povo a Josué: Não, antes ao SENHOR serviremos.

22 E Josué disse ao povo: Sois "testemunhas contra vós mesmos de que vós escolhestes ao SENHOR, para o servir. E disseram: Somos testemunhas.

23 Deitai fora, pois, agora, os deuses estranhos que *há* no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josué: Serviremos ao SENHOR nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 Assim, fez Josué convênio naquele dia com o povo, e lhe pôs por ^aestatuto e ^bdireito em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho

que *estava* junto ao santuário do SENHOR.

27 E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por "testemunho; pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos disse, e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.

28 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herdade.

29 E depois dessas coisas sucedeu *que* Josué, filho de Num, o servo do SENHOR, faleceu, *sendo* da idade de cento e dez anos.

30 E sepultaram-no no termo da sua herdade, em Timnate-Sera, que *está* no monte de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que *ainda* viveram *muito* depois de Josué, e conheciam toda a obra que o SENHOR tinha feito a Israel.

32 Também enterraram em Siquém os "ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, naquela ^bparte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata; porquanto se tornara herança para os filhos de José.

33 Faleceu também Eleazar, filho de Aarão, e o sepultaram no outeiro de Fineias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

19a IE que deseja devoção exclusiva.

b IE Ele perdoará somente aqueles que se arrependem.

GEE Perdoar.

20a GEE Idolatria.

22a GEE Testemunha.

25a GEE Lei.

b IE um decreto ou juízo

formal.

27a GEE Testemunha.

32a Gên. 50:25;

Êx. 13:19.

b Gên. 33:19.

O LIVRO DE JUÍZES

CAPÍTULO 1

Judá, Simeão e José continuam a conquista dos cananeus — Permanecem remanescentes dos cananeus nas terras de Judá, Manassés, Efraim, Zebulom, Aser, Naftali e Dã.

ESUCEDEU que, depois da morte de Josué, os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles?

2 E disse o SENHOR: Judá subirá; eis que lhe dei esta terra na sua mão.

3 Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança, e “pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele.

4 E subiu Judá, e o SENHOR lhe deu na sua mão os cananeus e os perizeus; e derrotaram deles dez mil homens em Bezeque.

5 E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e derrotaram os cananeus e os perizeus.

6 Porém Adoni-Bezeque fugiu, e o seguiram, e o prenderam, e lhe cortaram os *dedos* polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis com os *dedos* polegares das mãos e dos pés cortados

apanhavam *as migalhas* debaixo da minha mesa; *assim* como eu fiz, *assim* Deus me pagou. E o levaram a Jerusalém, e morreu ali.

8 Porque os filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada; e puseram fogo na cidade.

9 E depois os filhos de Judá desceram para pelejar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.

10 E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (porém dantes o nome de Hebrom *era* Quiriate-Arba), e derrotaram Sesai, e Aimã, e Talmi.

11 E dali partiu contra os moradores de Debir; e dantes o nome de Debir *era* Quiriate-Sefer.

12 E disse Calebe: Quem atacar Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e *Calebe* lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

14 E sucedeu *que*, ao chegar, ela o persuadiu a que pedisse um campo a seu pai; e ela se apeou do jumento, saltando; e Calebe lhe disse: Que desejas?

15 E ela lhe disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste *uma* terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

16 Também os filhos do ^aqueneu, ^bsogro de Moisés, subiram da ^ccidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que *está* ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo.

17 Foi, pois, Judá com Simeão, seu irmão, e derrotaram os cananeus que habitavam em Zefate; e totalmente a destruíram, e chamaram o nome desta cidade Hormá.

18 E Judá tomou Gaza com o seu termo, e Ascalom com o seu termo, e Ecom com o seu termo.

19 E foi o SENHOR com ^aJudá, que despovoou as montanhas; porém não expulsou os moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.

20 E deram Hebrom a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque.

21 Porém os filhos de Benjamim não ^aexpulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus habitaram com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até *o dia de hoje*.

22 E subiu também a casa de José a Betel, e *foi* o SENHOR com eles.

23 E fez a casa de José espíar Betel; e *foi* dantes o nome dessa cidade Luz.

24 E os espías viram *um* homem, que saía da cidade, e lhe disseram: Ora, mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos contigo de benevolência.

25 E mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram a cidade ao fio

da espada; porém àquele homem e a toda a sua família deixaram ir.

26 Então aquele homem foi à terra dos heteus, e edificou *uma* cidade, e chamou o seu nome Luz; este *é* o seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manassés expulsou *os habitantes de Bete-Seã*, nem das suas vilas; nem Taanaque, com as suas vilas; nem os moradores de Dor, com as suas vilas; nem os moradores de Ibleã, com as suas vilas; nem os moradores de Megido, com as suas vilas; e quiseram os cananeus habitar na mesma terra.

28 Sucedeu que, quando Israel se tornou *mais* forte, fez dos cananeus tributários; porém não os expulsou de todo.

29 Tampouco expulsou Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus habitavam no meio dele, em Gezer.

30 Tampouco expulsou Zebulom os moradores de Quitrom, nem os moradores de Naalol; porém os cananeus habitavam no meio dele, e foram tributários.

31 Tampouco Aser expulsou os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom; como nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeque, nem de Reobe;

32 Porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto não os expulsaram.

33 Tampouco Naftali expulsou os moradores de Bete-Semes, nem

16a 1 Sam. 15:6.
b GEE Jetro.

c IE Jericó.
19a Deut. 33:7.

21a Salm. 106:34-35.

os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate.

34 E os amorreus impeliram os filhos de Dã até as montanhas; porque nem os deixavam descer ao vale.

35 Também os amorreus quise-ram habitar nas montanhas de Heres, em Aijalon, e em Saalbim; porém prevaleceu a mão da casa de José, e ficaram tributários.

36 E foi o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde Sela, e dali para cima.

CAPÍTULO 2

Um anjo repreende Israel por não servir ao Senhor — Como padrão de acontecimentos futuros, levanta-se uma nova geração que rejeita o Senhor e serve Baal e Astarote — O Senhor se enfurece com os filhos de Israel e deixa de preservá-los — Ele levanta juízes para guiá-los e liderá-los — São deixados cananeus na terra para pôr Israel à prova.

E SUBIU o “anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e dito: Nunca invalidarei o meu ^bconvênio convosco.

2 E quanto a vós, não fareis “aliança com os moradores desta

terra, *antes* derrubareis os seus altares; mas vós não ^bobedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

3 Pelo que também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes vos serão por adversários, e os seus deuses vos serão por “laço.

4 E sucedeu *que*, falando o anjo do SENHOR essas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

5 Pelo que chamaram aquele lugar “Boquim; e sacrificaram ali ao SENHOR.

6 E havendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel, cada um à sua herdade, para possuírem a terra.

7 E serviu o povo ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, e viram toda aquela grande obra do SENHOR, que fizera a Israel.

8 Faleceu, porém, Josué, filho de “Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos;

9 E o sepultaram no termo da sua herdade, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte Gaás.

10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após eles se levantou, que “não conhecia o SENHOR, nem tampouco a obra que fizera a Israel.

2 1a HEB mensageiro (também o versículo 4).
b D&C 82:10.
GEE Convênio;
Convênio Abraâmico.

2a Êx. 34:12.
b GEE Rebeldia,
Rebelião.
3a Êx. 23:32–33.
5a HEB Pranto.

8a Núm. 11:28;
Deut. 34:9.
10a Jo. 17:3.
GEE Trevas Espirituais.

11 Então fizeram os filhos de Israel o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR; e serviram aos "baalins.

12 E deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos que *havia* ao redor deles, e "encurvaram-se a eles; e provocaram o SENHOR à ira.

13 Porquanto deixaram ao SENHOR e serviram a "Baal e a Astarote.

14 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e os deu na mão dos espoliadores, que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais estar em pé diante dos seus inimigos.

15 Por onde quer que saíam, a "mão do SENHOR era contra eles para mal, como o SENHOR tinha dito, e como o SENHOR lhes tinha jurado; e estavam em grande aperto.

16 E levantou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os despojavam.

17 Porém tampouco deram ouvidos aos juízes, antes se "prostituíram após outros ^bdeuses, e encurvaram-se a eles; ^cdepressa se desviaram do caminho por onde andaram seus pais em obediência aos mandamentos

do SENHOR; *o que eles* assim não fizeram.

18 E quando o SENHOR lhes levantava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; "porquanto o SENHOR se compadecia pelo gemido deles, por causa dos que os oprimiam e afligiam.

19 Porém, sucedia *que*, falecendo o juiz, retornavam e se corrompiam mais do que seus "pais, andando após outros deuses, servindo-os, e encurvando-se a eles; não abandonavam nenhuma de suas práticas, nem o seu obstinado caminho.

20 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e disse: Porquanto este povo transgrediu o meu convênio, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,

21 Tampouco desapossarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou ao morrer;

22 Para por meio delas "pôr à prova Israel, se haveriam ou não de guardar o caminho do SENHOR, para por ele ^bandarem, como seus pais o guardaram.

23 Assim, o SENHOR deixou ficar aquelas nações, e não as desapossou logo, nem as entregou na mão de Josué.

11a GEE Baal.

12a GEE Idolatria.

13a GEE Baal.

15a Lev. 26:3-46.

GEE Amaldiçoar,
Maldições;

Condenação, Condenar.

17a 2 Né. 9:37; Al. 7:6;

Hel. 6:31.

^b Êx. 34:12-16.

^c Hel. 12:4.

18a TJS Juí. 2:18 (. . .)

porquanto o Senhor
dava ouvidos pelo (. . .)

19a At. 7:51-53.

22a 1 Né. 2:23-24; Abr. 3:25.

^b GEE Andar, Andar com
Deus.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Israel e os cananeus casam-se entre si — Os filhos de Israel adoram falsos deuses e são amaldiçoados — Otniel julga os israelitas — Eles servem Moabe, sendo libertados por Eúde, que mata Eglom.

ESTAS, pois, são as nações, que o SENHOR deixou ficar, para por meio delas pôr Israel à prova, a saber, todos os que não sabiam de todas as guerras de Canaã,

2 Tão somente para que as gerações dos filhos de Israel delas soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos os que dantes não sabiam delas,

3 Cinco príncipes dos "filisteus, e todos os ^bcananeus, e sidônios, e heveus que habitavam nas montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom, até a entrada de Hamate.

4 Estes, pois, ficaram, para por eles "pôr à prova Israel, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos do SENHOR, que tinha ordenado a seus pais, pelo ministério de Moisés.

5 Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus,

6 "Tomaram de suas filhas *para si* por mulheres, e deram aos filhos

deles as suas filhas; e serviram a seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeram o que parecia "mau aos olhos do SENHOR, e se esqueceram do SENHOR seu Deus; e serviram aos ^bbaalins e a ^cAstarote.

8 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR levantou para os filhos de Israel *um* "libertador, e ele os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele.

10 E veio sobre ele o "Espírito do SENHOR, e julgou Israel, e saiu à peleja; e o SENHOR deu na sua mão Cusã-Risataim, rei da Síria; e a sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.

11 Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

12 Porém os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mau aos olhos do SENHOR; então o SENHOR fortaleceu Eglom, rei dos moabitas, contra Israel; porquanto fizeram o que parecia mau aos olhos do SENHOR.

13 E ajuntou consigo os filhos de Amom e os amalequitas, e foi, e

3 ^{3a} GEE Filisteus.

^b GEE Canaã, Cananeus.

4 ^a GEE Arbitrio.

6 ^a GEE Casamento,

Casar — Casamento

entre pessoas de religiões diferentes.

7 ^a GEE Apostasia.

^b GEE Baal.

^c HEB forma plural de

Aserá, deusa do culto da fertilidade.

9 ^a Ne. 9:27.

10 ^a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

derrotou Israel, e tomaram a "cidade das palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito anos.

15 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes levantou *um* libertador, Eúde, filho de Gera, benjamita, homem canhoto. E os filhos de Israel enviaram pela sua mão *um* presente a Eglom, rei dos moabitas.

16 E Eúde fez uma espada de dois fios, do comprimento de um "côvado; e cingiu-a por debaixo das suas vestes, à sua coxa direita.

17 E levou aquele presente a Eglom, rei dos moabitas; e *era* Eglom homem muito gordo.

18 E sucedeu *que*, acabando de entregar o presente, despediu a gente que trouxera o presente.

19 Porém voltou das imagens de escultura que *estavam* ao pé de Gilgal, e disse: Tenho uma "palavra secreta para ti, ó rei, o qual disse: Cala-te. E todos os que lhe assistiam saíram de diante dele.

20 E Eúde aproximou-se dele, em um quarto fresco, que tinha só para si, onde estava assentado, e disse Eúde: Tenho para ti *uma* palavra de Deus. E ele levantou-se da cadeira.

21 Então Eúde estendeu a sua mão esquerda, e lançou mão da espada da sua coxa direita, e lha cravou no ventre,

22 De tal maneira que entrou até

a empunhadura após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-lhe o excremento.

23 Então Eúde saiu ao vestibulo, e fechou atrás de si as portas do "quarto, e *as* trancou.

24 E saindo ele, vieram os seus servos, e viram, e eis que as portas do quarto *estavam* fechadas; e disseram: Sem dúvida está fazendo as suas necessidades na recâmara do quarto fresco.

25 E esperando até se enfastia-rem, eis que não abria as portas do quarto; então tomaram a chave, e abriram, e eis ali seu senhor estendido morto em terra.

26 E Eúde escapou, enquanto eles se demoravam; porque ele passou pelas imagens de escultura, e escapou para Seirá.

27 E sucedeu *que*, entrando ele, tocou a buzina nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, e ele adiante deles.

28 E disse-lhes: Segui-me, porque o SENHOR vos deu vossos inimigos, os moabitas, na vossa mão; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão em direção a Moabe, e a ninguém deixaram passar.

29 E naquele tempo mataram dos moabitas uns dez mil homens, todos corpulentos, e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.

30 Assim, foi subjulgado Moabe naquele dia debaixo da mão de

13a IE Jericó.
16a IE antiga unidade de medida de

comprimento.
19a OU mensagem.
23a HEB quarto no andar

superior.

Israel; e a terra sossegou oitenta anos.

31 Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com *uma* aguilhada de bois; e também ele libertou Israel.

CAPÍTULO 4

Débora, uma profetisa, julga Israel — Ela e Baraque libertam Israel dos cananeus — Jael, uma mulher, mata Sísera, o cananeu.

PORÉM os filhos de Israel tornaram a fazer o *que parecia* "mau aos olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde.

2 E "vendeu-os o SENHOR em mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor; e Sísera *era* o capitão do seu exército, o qual então habitava em Harosete dos gentios.

3 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR; porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos ele oprimia os filhos de Israel violentamente.

4 E Débora, mulher "profetisa, mulher de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.

5 E "habitava debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela para juízo.

6 E mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de

Naftali, e disse-lhe: *Porventura* o SENHOR Deus de Israel não deu ordem, *dizendo*: Vai, e atraí gente ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

7 E atrairei a ti, para o ribeiro de Quisom, Sísera, capitão do exército de Jabim, com os seus carros, e com a sua multidão; e o darei na tua mão.

8 Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.

9 E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que seguirás; pois à mão de *uma* mulher o SENHOR venderá Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes.

10 Então Baraque convocou Zebulom e Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens após ele; e Débora subiu com ele.

11 E Héber, o queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés; e tinha armado a sua tenda até o carvalho de Zaanaim, que *está* junto a Quedes.

12 E anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13 E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que *estava* com ele, desde Harosete dos gentios até o ribeiro de Quisom.

4 1a Abr. 1:5-7.

2a Isa. 50:1; 2 Né. 7:1.

4a Núm. 11:26-29;

At. 21:8-9;

Apoc. 19:10.

GEE Profetisa.

5a HEB costumava

sentar-se ou

permanecer.

14 Então disse Débora a Baraque: Levanta-te; porque este é o dia em que o SENHOR entregou Sísera na tua mão; *porventura* o SENHOR não saiu “diante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o SENHOR derrotou Sísera, e todos os *seus* carros, e todo o *seu* exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé.

16 E Baraque perseguiu os carros, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada, *até* não ficar um só.

17 Porém Sísera fugiu a pé à tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu; porquanto *havia* paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

18 E Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui, não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela cobriu-o com *uma* coberta.

19 Então ele lhe disse: Dá-me, peço-te, um pouco de água para beber, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.

20 E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que se alguém vier, e te perguntar, e disser: Há aqui alguém? Responde *tu*, então: Não.

21 Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e foi-se

mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na têmpora, e a pregou na terra, *estando* ele porém carregado *de um* profundo sono, e *já* cansado; e *assim* morreu.

22 E eis que, Baraque perseguindo Sísera, Jael lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E foi a ela, e eis que Sísera jazia morto, e a estaca na sua têmpora.

23 Assim, Deus, naquele dia, subjogou Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24 E continuou a mão dos filhos de Israel a prevalecer e a endurecer-se sobre Jabim, rei de Canaã, até que exterminaram Jabim, rei de Canaã.

CAPÍTULO 5

Débora e Baraque cantam um cântico de louvor porque Israel é libertado do cativoiro cananeu.

E “CANTARAM Débora, e Baraque, filho de Abinoão, naquele mesmo dia, dizendo:

2 Porquanto os chefes se puseram à frente em Israel, porquanto o povo se ofereceu voluntariamente, louvai ao SENHOR.

3 Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao SENHOR; entoarei salmos ao SENHOR Deus de Israel.

4 Ó SENHOR, saindo tu de Seir, “caminhando tu desde o campo de Edom, a terra estremeceu; até

os céus gotejaram; até as nuvens gotejaram água.

5 Os montes se ^aderreteram diante do SENHOR, e até o ^bSinai diante do SENHOR Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram *de ser percorridos* os caminhos; e os que andavam pelas veredas iam por caminhos tortuosos.

7 Cessaram as aldeias em Israel, cessaram; até que eu, Débora, me levantei, *como* mãe em Israel me levantei.

8 E *se* escolhia “deuses novos, logo a guerra *estava* às portas; via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?”

9 Meu coração *é* para os legisladores de Israel, que voluntariamente se ofereceram entre o povo; louvai ao SENHOR.

10 Vós os que cavalgais “sobre jumentas brancas, que vos assentais ^bem juízo, e que andais pelo caminho, falai *disso*.

11 “*Longe de onde se ouve* o ruído dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falai das justiças do SENHOR, das justiças *que fez* às suas aldeias em Israel; então o povo do SENHOR descia às portas.

12 Desperta, desperta, Débora,

desperta, desperta, entoa *um* cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos teus prisioneiros, *tu*, filho de Abinoão.

13 “Então *o* SENHOR fez os que restaram dominar sobre os magníficos *entre* o povo; fez-me o SENHOR dominar sobre os valentes.

14 De Efraim *saiu* a sua raiz contra Amaleque; e após ti *vinha* Benjamim dentre os teus povos; de Maquir desceram os legisladores, e de Zebulom os que ^alevam o cajado do ^bescriba.

15 Também os principais de Issacar, foram com Débora; e como Issacar, assim também Baraque, foi enviado a pé para o vale; nas divisões de Rúben *foram* grandes as resoluções do coração.

16 Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos rebanhos? Nas divisões de Rúben *tiveram* grandes deliberações do coração.

17 Gileade ficou além do Jordão; e Dã, por que se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou nas suas ruínas.

18 Zebulom *é um* povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram reis, pelejaram; então pelejaram os reis de Canaã em

5a OU escoaram.

Hel. 12:9.

b Salm. 68:8.

8a Deut. 32:17.

10a IE sobre animais usados por mercadores ou por líderes.

b IE o significado em hebraico é incerto, talvez “sobre ricos tecidos, tapetes.”

11a HEB Pela voz de flecheiros, abaixo nos lugares onde se tira água, lá eles recitam a justiça de Jeová, e a justiça de Seus governantes em Israel. Então o povo do SENHOR desceu às portas.

13a HEB Então um

remanescente desceu contra os nobres; o povo do SENHOR desceu por minha causa contra os poderosos.

14a HEB portando o cetro do oficial encarregado da convocação, o bordão do comandante.

b GEE Escriba.

Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

20 Desde os céus pelejaram; até as estrelas desde os seus cursos pelejaram contra Sísera.

21 O ribeiro de Quisom os arrasou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó alma minha, com força.

22 “Então os cascos dos cavalos se despedaçaram pelo galopar, o galopar dos seus valentes.

23 Amaldiçoi Meroz, diz o anjo do SENHOR, amaldiçoi amargamente os seus moradores; porquanto não vieram em socorro do SENHOR, em socorro do SENHOR com os valorosos.

24 Bendita seja Jael sobre as mulheres, mulher de Héber, o queneu; bendita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Água pediu ele, leite *lhe* deu ela; em taça de príncipes *lhe* ofereceu *a* manteiga.

26 À estaca estendeu a sua *mão esquerda*, e ao martelo dos trabalhadores a sua direita; e matou Sísera, e rachou-lhe a cabeça, quando *lhe* pregou e atravessou as *a* têmporas.

27 Entre os seus pés se encurvou, caiu, ficou estirado; entre os seus pés se encurvou, caiu; onde se encurvou ali ficou abatido.

28 A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava pela grade: Por que tarda em vir o seu carro?

Por que se demoram os passos dos seus carros?

29 As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si mesma:

30 *Porventura* não achariam e repartiriam despojos? Uma *ou* duas moças para cada homem? Para Sísera *a* despojos de várias cores, despojos de várias cores de bordados; de várias cores bordadas de ambos os lados, para os pescoços do despojo?

31 Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que o amam *sejam* como o sol quando sai na sua força. E sossegou a terra quarenta anos.

CAPÍTULO 6

Israel torna-se cativo dos midianitas — Um anjo aparece a Gideão e ordena-lhe que liberte Israel — Gideão derruba o altar de Baal, o Espírito do Senhor repousa sobre ele, e o Senhor dá-lhe um sinal de que ele está sendo chamado para libertar Israel.

PORÉM os filhos de Israel fizeram o que parecia mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os deu na mão dos midianitas por sete anos.

2 E prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as *a* covas que *estão* nos montes, e as cavernas e as fortificações.

3 Porque sucedia *que*, semeando

22a OU Então os cascos dos cavalos tropearam.

23a Juí. 21:5-6.

25a HEB coalhada, leite coalhado.

26a Juí. 4:17-21.

30a OU um despojo de tecidos tingidos.

6 2a IE esconderijos.

Israel, subiam os midianitas e os amalequitas; e também os do "oriente contra ele subiam.

4 E punham-se contra ele em campo, e destruíam o fruto da terra, até chegarem a Gaza; e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em *tanta* multidão que não se podia contar, *nem* eles nem os seus camelos; e entravam na terra, para a destruir.

6 Assim, Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

7 E sucedeu *que*, clamando os filhos de Israel ao SENHOR por causa dos midianitas,

8 Enviou o SENHOR *um* homem profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;

9 E vos livreis da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e a vós dei a sua terra;

10 E vos disse: Eu sou o SENHOR vosso Deus; "não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha voz.

11 Então o "anjo do SENHOR

veio, e assentou-se debaixo do carvalho que *está* em Ofra, que *pertencia* a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no ^blagar, para o salvar dos midianitas.

12 Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valoroso.

13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que *é feito de* todas as suas "maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém agora o SENHOR nos desamparou, e nos deu na mão dos midianitas.

14 Então o SENHOR olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás Israel da mão dos midianitas; *porventura* não te enviei *eu*?

15 E ele lhe disse: Ai, senhor meu, com que livrarei Israel? Eis que a minha família *é* a mais pobre em Manassés, e eu o "menor na casa de meu pai.

16 E o SENHOR lhe disse: Porquanto eu hei de ser "contigo, tu ferirás os midianitas como *se fossem* um só homem.

17 E ele lhe disse: Se agora encontrei "graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que *és o que* comigo falas.

18 Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte a ti, e

3a Gên. 25:6.

10a HEB não reverenciéis, não honreis.

2 Re. 17:34-35.

11a HEB mensageiro (ver os

versículos 12, 20-22).

GEE Anjos.

b IE tanque para espremer uvas.

13a Mórm. 9:15-20.

GEE Milagre.

15a 1 Sam. 9:21.

16a Jos. 1:5.

17a HEB favor.

traga o meu presente, e o ponha perante ti. E ele disse: Eu esperarei até que voltes.

19 E entrou Gideão e preparou um cabrito e *bolos* ázimos de um “efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e *lho* apresentou.

20 Porém o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os *bolos* ázimos, e põe-*nos* sobre esta penha e verte o caldo. E assim o fez.

21 E o anjo do SENHOR estendeu a ponta do cajado, que *estava* na sua mão, e tocou a carne e os *bolos* ázimos; então subiu “fogo da penha, e consumiu a carne e os *bolos* ázimos; e o anjo do SENHOR desapareceu de seus olhos.

22 Então viu Gideão que *era* o anjo do SENHOR e disse Gideão: Ah, Senhor DEUS, pois eu vi o anjo do SENHOR face a face.

23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz *seja* contigo; não temas; não morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e lhe chamou o SENHOR *é* paz; e ainda até o *dia* de hoje *está* em Ofra dos abiezritas.

25 E aconteceu, naquela mesma noite, que o SENHOR lhe disse: Toma o boi de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de “Baal, que é de teu pai; e corta o ^bposte-ídolo que *está* ao pé dele.

26 E edifica ao SENHOR teu Deus

um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do poste-ídolo.

27 Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o SENHOR lhe dissera; e sucedeu *que*, temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.

28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o poste-ídolo *estava* ao pé dele, cortado; e o segundo boi oferecido no *novo* altar edificado.

29 E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E perguntando e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.

30 Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que morra; pois derrubou o altar de Baal, e cortou o poste-ídolo que *estava* ao pé dele.

31 Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender, “ainda esta manhã será morto; se *é* deus, por si mesmo contenda; pois derrubaram o seu altar.

32 Pelo que naquele dia lhe chamaram “Jerubaal, dizendo: Baal

19a IE antiga unidade de medida de volume.

21a Lev. 9:24; 1 Né. 1:6.

25a GEE Baal.

b HEB *aserá*, deusa da fertilidade (também os versículos 26, 28, 30). Deut. 7:5.

31a OU antes do amanhecer.

32a HEB Que Baal contenda.

contenda contra ele, pois derrubou o seu altar.

33 E todos os midianitas e amalequitas, e os filhos do oriente se ajuntaram num corpo, e passaram, e acamparam no vale de Jezreel.

34 Então o Espírito do SENHOR revestiu Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se congregaram após ele.

35 E enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se congregou após ele; também, enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, e saíram-lhe ao encontro.

36 E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar Israel por minha mão, como disseste,

37 Eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e *houver* segura sobre toda a terra, então saberei que hás de livrar Israel por minha mão, como disseste.

38 E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho do velo espremeu uma taça cheia de água.

39 E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se eu ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez eu faça a prova com o velo; rogo-te que só no velo haja segura, e em toda a terra haja o orvalho.

40 E Deus assim o fez naquela noite; pois só no velo havia segura, e sobre toda a terra havia orvalho.

CAPÍTULO 7

O exército de Gideão é reduzido a trezentos homens — Eles atemorizam os exércitos midianitas com trombetas e tochas — Os midianitas lutam entre si, fogem e são derrotados por Israel.

ENTÃO Jerubaal (que é Gideão) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele *havia*, e acamparam junto à fonte de Harode; de maneira que tinha o acampamento dos midianitas para o norte, junto ao outeiro de Moré no vale.

2 E disse o SENHOR a Gideão: *“Muito é o povo que está contigo, para eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.*

3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem *for* medroso e tímido, volte, e vá-se apressadamente das montanhas de Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

4 E disse o SENHOR a Gideão: Ainda muito povo *há*; faze-os descer às águas, e ali os porei à prova para ti; e acontecerá *que*, aquele de quem eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de quem eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.

5 E fez descer o povo às águas. Então o SENHOR disse a Gideão: Qualquer que lambe as águas com a sua língua, como *as* lambe o cão, esse porás à parte; *como*

37a IE local para debulhar e secar cereais.

7 2a 1 Sam. 14:6.

3a OU Monte Gilboa.

também todo aquele que se abaixar de joelhos para beber.

6 E foi o número dos que lambeiram, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se abaixou de joelhos para beber as águas.

7 E disse o SENHOR a Gideão: Com estes trezentos homens que lambeiram as águas vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão; pelo que todo o restante do povo se vá cada um ao seu lugar.

8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e Gideão enviou todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o acampamento dos midianitas abaixo no vale.

9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te, e desce ao acampamento, porque o dei na tua mão.

10 E se ainda temes descer, desce tu e teu moço Purá ao acampamento;

11 E ouvirás o que dizem, e então se fortalecerão as tuas mãos e descerás ao acampamento. Então desceu ele com o seu moço Purá até o posto avançado das sentinelas que estavam no acampamento.

12 E os midianitas, e amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia que há na praia do mar, em multidão.

13 Chegando, pois, Gideão, eis

que estava contando um homem ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eis que *um* "sonho sonhei, eis que um pão de cevada torrado rodou pelo acampamento dos midianitas, e chegou até a tenda, e deu de encontro a ela, de modo que ela caiu, e a virou de cima para baixo; e a tenda ficou caída.

14 E respondeu o seu companheiro, e disse: Não é isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita. Deus deu na sua mão os midianitas, e todo este acampamento.

15 E sucedeu que, ouvindo Gideão a narração desse sonho, e a sua explicação, prostrou-se para adorar; e retornou ao acampamento de Israel, e disse: Levantai-vos, porque o SENHOR deu o acampamento dos midianitas nas vossas mãos.

16 Então repartiu os trezentos homens em três esquadrões; e deu-lhes a cada um nas suas mãos, buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.

17 E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que, chegando eu ao extremo do acampamento, será que, como eu fizer, assim fareis vós.

18 Tocando eu e todos os que comigo estiverem a buzina, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o acampamento, e direis: Pelo SENHOR, e por Gideão.

19 Chegaram, pois, Gideão, e os cem homens que com ele iam, ao extremo do acampamento, "ao

13a GEE Sonho.

19a IE por volta das 10h00

da noite; a vigília da
meia noite vai das

10h00 da noite até as
2h00 da manhã.

princípio da vigília da meia noite, havendo-se já posto as guardas; e tocaram as buzinas, e partiram os cântaros que *tinham* nas mãos.

20 Assim, tocaram os três esquadroes as buzinas, e partiram os cântaros; e tinham na sua mão esquerda a tocha acesa, e na sua mão direita a buzina, que tocavam, e exclamaram: Espada pelo SENHOR, e por Gideão.

21 E ficou cada um no seu lugar ao redor do acampamento; então todo o exército se pôs a correr e, gritando, fugiram.

22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o SENHOR voltou a espada de um contra o outro, e *isto* em todo o acampamento; e o exército fugiu para Zererá, até Bete-Sita até os limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.

23 Então os homens de Israel, de Naftali, e de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram os “midianitas.

24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, a saber, o Jordão. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-lhes as águas até Bete-Bara e o Jordão.

25 E prenderam dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; e mataram “Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lugar de Zeebe, e perseguiram os midianitas; e trouxeram as cabeças de

Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

CAPÍTULO 8

Gideão persegue e destrói os midianitas — Ele liberta os filhos de Israel mas recusa seu convite para reinar sobre eles — Gideão morre, e Israel retorna à idolatria.

ENTÃO OS homens de Efraim lhes disseram: Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente.

2 Porém ele lhes disse: Que *mais* fiz eu agora do que vós? Não *são* porventura os “respigos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3 Deus vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que *mais* pude eu logo fazer do que vós? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

4 E Gideão chegou ao Jordão, e passou com os trezentos homens que com ele *estavam*, já cansados, mas ainda perseguindo.

5 E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão ao povo, que segue os meus passos, porque estão cansados; e eu vou ao encalço de “Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

6 Porém os príncipes de Sucote disseram: *Está* já a palma da mão de Zeba e Salmuna na tua

23a Isa. 9:4.
25a Isa. 10:26.

8 2a IE o que resta no campo após a colheita.

5a Salm. 83:11–18.

mão, para que demos pão ao teu exército?

7 Então disse Gideão: Pois quando o SENHOR der na minha mão Zeba e Salmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.

8 E dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote *lhe* haviam respondido.

9 Pelo que também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre.

10 *Estavam*, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos com eles, uns quinze mil *homens*, todos os que restaram do exército dos filhos do oriente; e os que caíram *foram* cento e vinte mil homens, que arrancavam a espada.

11 E subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o oriente de Nobá e Jogbeá; e atacou aquele exército, porquanto o exército estava descuidado.

12 E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou presos ambos os reis dos midianitas, Zeba e Salmuna, e *afugentou* todo o exército.

13 Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes *do nascer* do sol,

14 Tomou preso um moço dos homens de Sucote, e *lhe* fez perguntas; o qual descreveu os príncipes de Sucote, e os seus anciãos, setenta e sete homens.

15 Então foi aos homens de Sucote, e disse: Vedes aqui Zeba e Salmuna, a respeito dos quais me lançastes em rosto, dizendo: *Está* já a palma da mão de Zeba e Salmuna na tua mão, para que demos pão aos teus homens *já* cansados?

16 E tomou os anciãos daquela cidade, e os espinhos do deserto, e os abrolhos; e com eles ensinou os homens de Sucote.

17 E derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

18 Depois disse a Zeba e a Salmuna: Que homens *eram* os que matastes em Tabor? E disseram: Qual tu, tais *eram* eles; cada um em aparência como filhos de um rei.

19 Então disse ele: Meus irmãos *eram*, filhos de minha mãe; vive o SENHOR, que, se os tivésseis deixado com vida, eu não *vos* mataria a vós.

20 E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o jovem não arrancou da sua espada, porque temia; porquanto ainda *era* jovem.

21 Então disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te tu, e arremete contra nós; porque, qual o homem, *tal* a sua valentia. Levantou-se, pois, Gideão, e matou Zeba e Salmuna, e tomou os crescentes que estavam no pescoço dos seus camelos.

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu, como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas.

23 Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o SENHOR sobre vós ^adominará.

24 E disse-lhes *mais* Gideão: Uma petição vos farei: Dá-me cada um de vós os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram ismaelitas).

25 E disseram eles: De boa vontade os daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ^aouro que pediu, mil e setecentos ^bsiclos de ouro, afora os crescentes, e as cadeias, e os vestidos de púrpura, que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço.

27 E fez Gideão dele um ^aéfode, e pô-lo na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel prostituiu-se ali após ele; e foi por ^btropeço a Gideão e à sua casa.

28 Assim, foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão.

29 E foi Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideão setenta filhos, que procederam dos seus lombos; porque tinha ^amuitas mulheres.

31 E sua concubina, que *estava* em

Siquém, lhe deu também *um* filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

32 E faleceu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 E sucedeu que, quando Gideão faleceu, os filhos de Israel se voltaram, e se prostituíram após os ^abaalins; e puseram Baal-Berite por deus.

34 E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos em redor,

35 Nem usaram de benevolência com a casa de Jerubaal, *a saber*, de Gideão, conforme todo o bem que ele fizera a Israel.

CAPÍTULO 9

Abimeleque, filho de Gideão, torna-se rei — Ele mata seus setenta irmãos — Jotão conta uma fábula sobre árvores que escolhem um rei — Os siquemitas conspiram contra Abimeleque — Ele é morto em Tebes.

E ABIMELEQUE, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual é melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um

23a Hel. 12:6.
GEE Confiança, Confiar.

26a Êx. 32:2-7.

b IE a palavra hebraica para "siclos" está

implícita, mas não expressa neste caso.

27a Êx. 28:4-35.

b Êx. 23:33.

30a GEE Casamento,

Casar — Casamento plural.

33a GEE Baal.

homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que *sou* osso vosso e carne vossa.

3 Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou para seguir Abimeleque, porque disseram: *É* nosso irmão.

4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas contratou Abimeleque *uns* homens ociosos e levianos, que o seguiram.

5 E foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido.

6 Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram Abimeleque rei, junto ao *carvalho* alto que *está* perto de Siquém.

7 E quando o disseram a Jotão, foi, e pôs-se no cume do monte *Gerizim*, e levantou a sua voz, e clamou, e disse-lhes: Ouvi-me a mim, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá *a vós*;

8 Foram *uma vez* *as* árvores ungir para si *um* rei, e disseram à *oliveira*: Reina tu sobre nós.

9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que *Deus* e os homens em mim

prezam, e iria pairar sobre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?

12 Então disseram as árvores à videira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu *mosto*, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, *e* reina sobre nós.

15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e refugiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia *fogo* do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.

16 Agora, pois, *se é que* em verdade e sinceridade agistes, fazendo rei Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele fizestes conforme o merecimento das suas mãos;

17 Porque meu pai pelejou por vós, e arriscou a sua vida, e vos livrou da mão dos midianitas;

18 Porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e fizestes reinar Abimeleque, filho da sua serva,

9 6a HEB terebinto.

Jos. 24:26.

7a Deut. 11:29.

8a GEE Simbolismo.

b GEE Oliveira.

9a HEB deuses e homens; i.e., em rituais.

13a HEB *tirosh*, vinho novo

ou fresco.

15a Eze. 19:10-14.

sobre os cidadãos de Siquém, porque *é* vosso irmão;

19 Pois, se usastes de verdade e sinceridade com Jerubaal e com a sua casa hoje, alegrai-vos com Abimeleque, e também ele se alegre convosco;

20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque, e consuma os cidadãos de Siquém, e a casa de Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém, e da casa de Milo, que consuma Abimeleque.

21 Então partiu Jotão, e fugiu e foi a Beer; e ali habitou por *medo* de Abimeleque, seu irmão.

22 Havendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,

23 “Enviou Deus um mau espírito entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e os cidadãos de Siquém se houveram traiçoeiramente contra Abimeleque;

24 Para que a violência *feita* aos setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que lhe corroboraram as mãos, para matar seus irmãos.

25 E os cidadãos de Siquém puseram contra ele quem lhe armassem emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se isso a Abimeleque.

26 Foi também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e

passaram a Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele.

27 E saíram ao campo, e “vindimaram as suas vinhas, e pisaram *as uvas*, e fizeram canções de louvor; e foram à casa de seu Deus, e comeram, e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem *é* Abimeleque, e quem *é* Siquém, para que o sirvamos? Não *é* porventura filho de Jerubaal? E não *é* Zebul o seu mordomo? Servi antes aos homens de “Hamor, pai de Siquém; pois, por que *razão* nós o serviríamos?

29 Ah! Se este povo estivesse na minha mão, eu expulsaria Abimeleque. E a Abimeleque se disse: Multiplica o teu exército, e sai.

30 E ouvindo Zebul, o governador da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu a sua ira;

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles “fortificam esta cidade contra ti.

32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que *tiveres* contigo, e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo ele e o povo que *tiver* com ele contra ti, faze-lhe assim como estiver ao alcance da tua mão.

21a Núm. 21:16.
23a Juí. 9:56-57.

27a IE colheram uvas.
28a Gên. 34:2.

31a HEB (provavelmente)
instigaram a cidade.

34 Levantou-se, pois, Abimeleque, e todo o povo que com ele *estava*, de noite, e puseram emboscadas contra Siquém, com quatro tropas.

35 E Gaal, filho de Ebede, saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade; e Abimeleque, e todo o povo que com ele *estava*, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos montes vêm como se fossem homens.

37 Porém Gaal ainda tornou a falar, e disse: Eis que desce gente do meio da terra, e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul: Onde *está* agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não é este *porventura* o povo que desprezaste? Sai, pois, peço-te, e peleja contra ele.

39 E saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.

40 E Abimeleque o perseguiu, porquanto fugiu de diante dele; e muitos feridos caíram até a entrada da porta *da cidade*.

41 E Abimeleque ficou em Aruma. E Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.

42 E sucedeu no dia seguinte que

o povo saiu ao campo, e o disseram a Abimeleque.

43 Então tomou o povo, e o repartiu em três tropas, e pôs emboscadas no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra eles, e os derrotou.

44 Porque Abimeleque, e as tropas que com ele *estavam*, correram, e pararam à entrada da porta da cidade; e as *outras* duas tropas arremeteram sobre todos quantos *estavam* no campo, e os derrotaram.

45 E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, e tomou a cidade, e matou o povo que nela *havia*; e assolou a cidade, e a *semeou* de sal.

46 E ouvindo *isso*, todos os cidadãos da torre de Siquém entraram na fortaleza, na casa do deus Berite.

47 E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos da torre de Siquém se haviam congregado.

48 Subiu, pois, Abimeleque ao monte Salmom, ele e todo o povo que com ele *estava*; e Abimeleque tomou na sua mão um machado, e cortou um ramo das árvores, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo, que com ele *estava*: O que me vistes fazer apressai-vos a fazê-lo *assim* como eu.

49 *Assim*, pois, também todo o povo, cada um cortou o seu ramo, e seguiram Abimeleque, os puseram junto da fortaleza, e queimaram a fogo a fortaleza com eles; de maneira que todos os da torre

45a IE cobriu o solo com sal para matar a vegetação

e assegurar a sua desolação.

de Siquém morreram, uns mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebes, e sitiou Tebes, e a tomou.

51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolheram a ela, e fecharam após si *as portas*, e subiram ao telhado da torre.

52 E Abimeleque foi até a torre, e a combateu; e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porém uma mulher lançou um pedaço de *uma* mó sobre a cabeça de Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

54 Então chamou logo o moço que levava as suas armas, e disse-lhe: Desembainha a tua espada, e mata-me; para que não se diga de mim: Uma mulher o matou. E seu moço o atravessou, e *ele* morreu.

55 Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque estava morto, foram-se cada um para o seu lugar.

56 Assim, Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos,

57 Como também todo o mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a cabeça deles; e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

CAPÍTULO 10

Tola e depois Jair julgam Israel — Os filhos de Israel adoram falsos deuses,

são desamparados pelo Senhor e afligidos por seus inimigos — Eles se arrependem e clamam ao Senhor pedindo libertação.

E DEPOIS de Abimeleque, se levantou, para livrar Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na montanha de Efraim.

2 E julgou Israel vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 E depois dele se levantou Jair, gileadita, e julgou Israel vinte e dois anos.

4 E tinha esse trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair, até o *dia* de hoje, as quais *estão* na terra de Gileade.

5 E morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

6 Então tornaram os filhos de Israel a fazer o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus; e deixaram o SENHOR, e não o serviram.

7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e vendeu-os nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom.

8 E naquele *mesmo* ano oprimiram e vexaram os filhos de Israel; dezoito anos *oprimiram* todos os filhos de Israel que *estavam* além

do Jordão, na terra dos amorreus, que *está* em Gileade.

9 Até os filhos de Amom passaram o Jordão, para pelear também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de maneira que Israel ficou muito angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti "pecamos, em que deixamos nosso Deus, e em que servimos aos baalins.

11 Porém o SENHOR disse aos filhos de Israel: *Porventura não vos "livrei* dos egípcios, e dos amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,

12 E dos sidoneus, e dos ama-lequitas, e dos maonitas, que vos oprimiam, quando a mim clamas-tes, não vos livrei *eu então* da sua mão?

13 *Contudo* vós me deixastes, e servistes a outros deuses; pelo que não vos livrarei mais.

14 Ide, e "clamai aos ^bdeuses que escolhesteis; que vos livrem eles no tempo do vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos, faze-nos conforme tudo quanto *te* parecer bem aos teus olhos; tão somente te rogamos que nos livres neste dia.

16 E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao SENHOR; então se "angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.

17 E convocaram-se os filhos

de Amom, e se acamparam em Gileade; e *também* os de Israel se congregaram, e se acamparam em Mizpá.

18 Então o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Quem *será* o homem que começará a pelear contra os filhos de Amom? Ele será por cabeça de todos os moradores de Gileade.

CAPÍTULO 11

Jefté é escolhido para ser o capitão dos exércitos de Israel — Os amonitas desferem uma guerra contra Israel — Jefté é guiado pelo Espírito e derrota Amom com grande mortandade — Ele faz um voto impensado que o leva a sacrificar sua única filha.

ERA então "Jefté, o gileadita, homem valoroso, porém filho de uma prostituta; mas Gileade gerara Jefté.

2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, e sendo os filhos dessa mulher já grandes, expulsaram Jefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

3 Então Jefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram com Jefté, e saíam com ele.

4 E aconteceu que, depois *de alguns* dias, os filhos de Amom pelejaram contra Israel.

5 E *sucedeu que*, como os filhos de

10a 1 Sam. 7:3–6.

GEE Confessar,
Confissão.

11a Êx. 14:1–30;

Juí. 3:13–31.

14a Deut. 32:37–38;
Jer. 2:26–29.

b GEE Idolatria.

16a HEB no limite da

paciência, exasperado.

11 1a Heb. 11:32–34.

Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de Gileade buscar Jefté da terra de Tobe.

6 E disseram a Jefté: Vem, e sê o nosso chefe, para que combatamos contra os filhos de Amom.

7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: *Porventura* não me odiastes, e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?

8 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: Por isso tornamos a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom; e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gileade.

9 Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me tornardes a *levar* para combater contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos der diante de mim, então eu vos serei por cabeça?

10 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR será testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.

11 Assim, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o SENHOR em Mizpá.

12 E enviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há entre mim e ti, que vieste a mim para pelejar contra a minha terra?

13 E disse o rei dos filhos de

Amom aos mensageiros de Jefté: Porquanto, saindo Israel do Egito, tomou a minha ^aterra, desde ^bArnom até Jaboque, e *ainda* até o Jordão; restitui-ma, pois, agora em paz.

14 Porém Jefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

15 Dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou nem a terra dos ^amoabitas nem a terra dos filhos de Amom;

16 Porque, subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até o Mar Vermelho e chegou até Cades.

17 E Israel ^aenviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não *lhe* deu ouvidos; enviou também ao rei dos moabitas, o qual também não quis; e *assim* Israel ficou em Cades.

18 Depois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojaram-se além de Arnom; porém não entraram nos termos dos moabitas, porque Arnom é termo dos moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a ^aSiom, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe Israel: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até o meu lugar.

20 Porém Siom não confiou em Israel para este passar nos seus termos; antes Siom ajuntou todo o

13a ^{IE} falsa acusação.
Deut. 2:16-19.

^b Núm. 21:13.
15a Deut. 2:9.

17a Núm. 20:14-21.
19a Núm. 21:21-26, 31.

seu povo, e se acamparam em Jasa, e combateu contra Israel.

21 E o SENHOR Deus de Israel deu Siom com todo o seu povo na mão de Israel, e os derrotaram; e Israel tomou por herança toda a terra dos amorreus que habitavam naquela terra.

22 E por herança tomaram todos os termos dos amorreus, desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23 Assim, o SENHOR Deus de Israel desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel; e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquele que Quemós, teu deus, desapossasse de diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o SENHOR nosso Deus desapossar de diante de nós.

25 Agora, pois, *és* tu ainda melhor do que "Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? *Porventura* contendeu ele em algum tempo com Israel, *ou* pelejou alguma vez contra eles?

26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, em todas as cidades que *estão* ao longo de Arnom, por que não o recuperastes naquele tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu procedes mal comigo em pelejar contra mim; o SENHOR, que é "juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e entre os filhos de Amom.

28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras de Jefté, que ele lhe enviou.

29 Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, e atravessou ele por Gileade e Manassés; porque passou até Mizpá de Gileade, e de Mizpá de Gileade passou *até* os filhos de Amom.

30 E Jefté "fez um voto ao SENHOR, e disse: Se *totalmente* deres os filhos de Amom na minha mão,

31 Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me sair ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do SENHOR, e o oferecerei em holocausto.

32 Assim, Jefté passou aos filhos de Amom, para combater contra eles; e o SENHOR os deu na sua mão.

33 E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34 Voltando, pois, Jefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com tamborins e com danças; e *era* ela *filha* única; não tinha outro filho nem filha.

35 E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas *próprias* vestes, e disse: Ah! filha minha, "muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu *b*abri a minha boca ao SENHOR, e não tornarei atrás.

25a Núm. 22-24.

27a GEE Jesus
Cristo — Juiz.

30a GEE Juramento.

35a HEB tu verdadeiramente me puseste de

joelhos, e tu és alguém que me causa aflição.

b IE fiz uma promessa.

36 E ela lhe disse: Pai meu, abriste tu a tua boca ao SENHOR, faze de mim como saiu da tua boca, pois o SENHOR te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.

37 Disse mais a seu pai: Faze-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.

38 E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi-se ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.

39 E sucedeu que, ao fim de dois meses, retornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel,

40 *Que* as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar a filha de Jefté, o gileadita, por quatro dias no ano.

CAPÍTULO 12

Os gileaditas matam 42.000 efraimitas — Jefté, Ibzã, Elom e Abdom julgam Israel consecutivamente.

ENTÃO se convocaram os homens de Efraim, e passaram para o norte, e disseram a Jefté: Por que passaste para combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda

com os filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão;

3 E vendo eu que não *me* livráveis, arrisquei a minha vida e fui contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos entregou nas mãos; por que, pois, subistes vós hoje contra mim, para combater contra mim?

4 E ajuntou Jefté todos os homens de Gileade e combateu com Efraim; e os homens de Gileade derrotaram Efraim; porque, estando os gileaditas entre Efraim e Manassés, disseram: Fugitivos *sois* de Efraim.

5 Porque os gileaditas tomaram os vaus do Jordão diante dos efraimitas; e sucedeu que, quando os fugitivos de Efraim diziam: Passarei; então os homens de Gileade lhes diziam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não;

6 Então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém *ele* dizia: Sibolete, porque não *o* podia pronunciar bem; então pegavam-no, e o matavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.

7 E Jefté julgou Israel seis anos; e Jefté, o gileadita, faleceu, e foi sepultado nas cidades de Gileade.

8 E depois dele Ibzã de Belém julgou Israel.

9 E tinha este trinta filhos; e enviou para *“fora* trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos; e julgou Israel sete anos.

10 Então faleceu Ibbã, e foi sepultado em Belém.

11 E depois dele Elom, o zebulonita, julgou Israel; e julgou Israel dez anos.

12 E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13 E depois dele Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta ^afilhos de filhos, que cavalgavam sobre setenta jumentos; e julgou Israel oito anos.

15 Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte do amalequita.

CAPÍTULO 13

Israel passa quarenta anos sob cativo dos filisteus — Um anjo aparece à mulher de Manoá e lhe promete um filho que começará a libertar Israel — O anjo aparece novamente e ascende em uma chama do altar — Nasce Sansão, e o Espírito do Senhor se manifesta nele.

E os filhos de Israel tornaram a fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, e o SENHOR os entregou na mão dos ^afilisteus *por* quarenta anos.

2 E havia um homem de Zorá, da família de Dã, cujo nome *era* Manoá; e sua mulher *era* estéril e não tinha filhos.

3 E o ^aanjo do SENHOR apareceu a essa mulher, e disse-lhe: Eis que

agora *és* estéril, e nunca deste à luz; porém conceberás e darás à luz *um* filho.

4 Agora, pois, guarda-te de ^abeber vinho, ou bebida forte, ou de comer ^b*coisa* imunda.

5 Porque eis que tu conceberás e darás à luz *um* filho sobre cuja cabeça não subirá ^anavalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou e falou a seu marido, dizendo: *Um* homem de Deus veio a mim, cuja aparência *era* semelhante à aparência de *um* anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei de onde *era*, nem ele me disse o seu nome;

7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e darás à luz *um* filho; agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas *coisa* imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao SENHOR, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

9 E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não *estava* com ela seu marido Manoá.

14a HEB netos.
13 1a GEE Filisteus.
3a Morô. 7:29–32.

GEE Anjos.
4a GEE Palavra de Sabedoria.

b GEE Limpo e Imundo.
5a Núm. 6:1–8;
Juí. 16:17.

10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que me apareceu aquele homem que veio a mim no outro dia.

11 Então Manoá levantou-se, e seguiu sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falaste a esta mulher? E disse: Eu sou.

12 Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; *mas* qual será o modo *de viver* e o serviço do menino?

13 E disse o anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem *coisa* imunda comerá; tudo quanto lhe ordenei guardará.

15 Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Ora, deixa que te detenhamos e te preparemos *um* cabrito.

16 Porém o anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o oferecerás ao SENHOR. Porque não sabia Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

17 E disse Manoá ao anjo do SENHOR: Qual é o teu nome? Para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos.

18 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é maravilhoso?

19 Então Manoá tomou *um* cabrito e *uma* oferta de manjares, e os ofereceu sobre *uma* penha ao SENHOR; e houve-se *o anjo* maravilhosamente, observando-o Manoá e sua mulher.

20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar; *o que* vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.

21 E nunca mais apareceu o anjo do SENHOR a Manoá, nem à sua mulher; então soube Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto *“vimos a Deus.*

23 Porém sua mulher lhe disse: Se o SENHOR nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de manjares, nem nos *“mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir tais coisas* neste tempo.

24 Depois a mulher deu à luz *um* filho, e chamou o seu nome *“Sansão*; e o menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.

25 E o Espírito do SENHOR o começou a impelir *de quando em quando* no acampamento de Dã, entre Zorá e Estaal.

CAPÍTULO 14

Sansão mata um leão novo com as próprias mãos — Ele se casa com uma mulher filisteia, propõe um enigma,

19a HEB presente, oferenda; na verdade, esta parte era composta de

cereais.
Lev. 9:7-24.
22a D&C 67:11-13;

Mois. 1:11.
23a GEE Sinal.
24a GEE Sansão.

é enganado por sua mulher e mata trinta filisteus.

E DESCEU Sansão a Timnate; e vendo em Timnate uma mulher das filhas dos "filisteus,

2 Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi *uma* mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher.

3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não *há porventura* mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar "mulher dos filisteus, daqueles ^bincircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto *vinha* do "SENHOR; pois buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate; e chegando às vinhas de Timnate, eis que um leão novo, bramando, lhe *saiu* ao encontro.

6 Então o Espírito do SENHOR se apossou dele tão possantemente que *Sansão* o fendeu *de alto a baixo*, como quem fende um cabrito, *sem ter nada na sua mão*; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

7 E desceu, e falou àquela

mulher, e ela agradou aos olhos de Sansão.

8 E depois de alguns dias voltou *ele* para a tomar; e apartando-se do *caminho* para ver o corpo do leão morto, eis que no corpo do leão *havia* um enxame de abelhas com mel.

9 E tomou-o nas suas mãos, e foi andando e comendo *dele*; e foi a seu pai e a sua mãe, e deu-lhes *dele*, e comeram, porém não lhes deu a saber que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um "banquete; porque assim o costumavam fazer os jovens.

11 E sucedeu que, como o vissem, tomaram trinta companheiros para estarem com ele.

12 Disse-lhes, pois, Sansão: Vos proporei *um* enigma; e se nos sete dias das bodas mo declarardes e descobrires, vos darei trinta "lençóis e trinta mudas de roupa.

13 E se não mo puderdes declarar, vós me dareis *a mim* os trinta lençóis e as trinta mudas de roupa. E eles lhe disseram: Propõe-nos o teu enigma, para que o ouçamos.

14 Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e doçura saiu do forte. E em três dias não puderam declarar o enigma.

15 E sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que *porventura*

14 1a GEE Filisteus.

3a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de

religiões diferentes.

b GEE Circuncisão.

4a Jos. 11:20.

10a Gên. 29:21-23.

12a HEB roupas de linho, túnicas (também o versículo 13).

não “queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-nos vós aqui para vos apossardes do que é nosso, não é assim?”

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: *Tão* somente me odeias, e não me amas; pois propuseste aos filhos do meu povo *um* enigma para adivinhar, e *ainda* não mo declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti?

17 E ela chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia ele lho declarou, porquanto o importunava; então *ela* declarou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Disseram-lhe, pois, os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que *coisa há* mais doce do que o mel? E que *coisa há* mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do SENHOR tão possantemente se apossou dele, que desceu aos ascalonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as suas roupas, e deu as mudas de roupa aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi *dada* ao seu companheiro que o acompanhava.

CAPÍTULO 15

Sansão queima a seara dos filisteus — Eles queimam a mulher e o sogro dele — Sansão mata mil filisteus em Leí com a queixada de um jumento.

E ACONTECEU, depois de alguns dias, que na “ceifa do trigo Sansão visitou sua mulher com um cabrito, e disse: Irei à minha mulher, no quarto. Porém o pai dela não o deixou entrar.

2 Porque disse seu pai: Por certo dizia eu que de todo a odiavas; de sorte que a dei ao teu companheiro; porém não é sua irmã mais nova mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.

3 Então Sansão disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os filisteus, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foi Sansão, e tomou trezentas raposas; e tomando tochas, as virou cauda com cauda, e lhes pôs uma tocha no meio de cada duas caudas.

5 E ateou fogo às tochas, e soltou *as raposas* na seara dos filisteus; e *assim* abrasou os molhos, e a seara do trigo, e as vinhas, e os olivais.

6 Então disseram os filisteus: Quem fez isso? E disseram: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher, e a deu a seu companheiro. Então subiram os filisteus, e “queimaram a fogo a ela e a ^bseu pai.

7 Então lhes disse Sansão: É

15a Juí. 15:6.
15 1a IE início do verão, próximo à celebração de Pentecostes.

6a Juí. 14:15.
b IE Na Septuaginta, nos textos siríacos e em muitos manuscritos

hebraicos: a casa de seu pai.

assim que fazeis? Pois, havendo-me “vingado eu de vós então cessarei.

8 E feriu-os com grande matança, perna juntamente com coxa; e desceu, e habitou no “cume da rocha de Etã.

9 Então os filisteus subiram, e acamparam-se em Judá, e estenderam-se por Leí.

10 E disseram os homens de Judá: Por que subistes contra nós? E eles disseram: Subimos para amarrar Sansão, para lhe fazer como ele nos fez.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a cova da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que, *pois*, nos fizeste isto? E ele lhes disse: *Assim* como eles me fizeram, eu lhes fiz.

12 E disseram-lhe: Descemos para te amarrar, para te entregar nas mãos dos filisteus. Então Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos, e te entregaremos na mão deles; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

14 E chegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR possantemente se aposou dele, e as cordas que ele *tinha* nos braços se tornaram como fios

de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se “desfizeram das suas mãos.

15 E achou uma queixada fresca de *um* jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e matou com ela mil homens.

16 Então disse Sansão: Com *uma* queixada de jumento, um montão, dois montões; com *uma* queixada de jumento matei mil homens.

17 E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou àquele lugar “Ramate-Leí.

18 E como tivesse grande sede, clamou ao SENHOR, e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu, pois, agora, de sede, e cairei na mão destes incircuncisos?

19 Então Deus fendeu a caverna que *estava* em Leí; e saiu dela água, e ele bebeu; e o seu espírito retornou, e reviveu; pelo que chamou o seu nome: A fonte do que clama, que *está* em Leí até *o dia* de hoje.

20 E julgou Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

CAPÍTULO 16

Sansão carrega para longe as portas da entrada de Gaza — Ele ama Dalila, que o entrega aos filisteus — Ele destrói um edifício, matando a si mesmo e a outros 3.000.

E FOI Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e achegou-se a ela.

7a GEE Vingança.
8a HEB fenda (também o

versículo 11).
14a Al. 14:26.

17a HEB O monte da
queixada.

2 *E foi dito* aos gazitas: Sansão entrou aqui. Foram, pois, em roda, e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram sossegados, dizendo: Até a luz da manhã *esperaremos*; então o mataremos.

3 Porém Sansão deitou-se até a meia noite, e à meia noite se levantou, e agarrou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as arrancou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até o cume do monte que está defronte de Hebrom.

4 E depois disso aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome *era* Dalila.

5 Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que *consiste* a sua grande força, e com que poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para *assim* o afligirmos; e te daremos cada um mil e cem moedas de prata.

6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que *consiste* a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

7 Disse-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete *“vergas de vimes frescos*, que ainda não estivessem secos, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

8 Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete *vergas de vimes*

frescos, que ainda não estavam secos; e ela o amarrou com elas.

9 E os espias *estavam* assentados com ela numa câmara. Então ela lhe disse: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então ele quebrou as *vergas de vimes*, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim, não se soube *em que consistia* a sua força.

10 Então disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; ora, declara-me agora com que poderias ser amarrado.

11 E ele lhe disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que não tivessem sido usadas, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E os espias *estavam* assentados numa câmara. Então as quebrou de seus braços como um fio.

13 E disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me, *pois, agora*, com que poderias ser amarrado? E ele lhe disse: Se teceres sete tranças *dos cabelos* da minha cabeça com *“os liços da teia*.

14 E ela as fixou com uma estaca, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então despertou do seu sono e arrancou a estaca das *tranças tecidas, juntamente* com o liço da teia.

15 Então ela lhe disse: Como

16 7a OU cordas novas, tendões frescos ou

úmidos de animais.
13a IE a trama do tear.

dirás: Tenho-te amor, não *estando* comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que *consiste* a tua força.

16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobriu-lhe todo o seu *coração*, e disse-lhe: Nunca subiu *navalha* à minha cabeça, porque *sou* nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como todos os *demais* homens.

18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu *coração*, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque *agora* me descobriu ele todo o seu *coração*. E os príncipes dos filisteus subiram a ela, e trouxeram o dinheiro na sua mão.

19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou *um* homem, e ele rapou-lhe as sete tranças *do cabelo* de sua cabeça; e ela começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.

20 E disse ela: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E despertou do seu sono, e disse: Sairei *ainda* esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já o SENHOR se tinha retirado dele.

21 Então os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e

amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.

22 E o cabelo da sua cabeça lhe começou a crescer, como quando foi rapado.

23 Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer *um* grande sacrifício ao seu deus *Dagom*, e para se alegrarem, e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos Sansão, nosso inimigo.

24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvavam ao seu deus; porque diziam: Nosso deus nos entregou na mão o nosso inimigo, e o que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos.

25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o *coração*, disseram: Chamai Sansão, para que nos divirta. E chamaram Sansão do cárcere, e divertia-os, e fizeram-no estar *em pé* entre as colunas.

26 Então disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste nelas.

27 Ora, *estava* a casa cheia de homens e mulheres; e *também* ali *estavam* todos os príncipes dos filisteus; e sobre o telhado *havia* uns três mil homens e mulheres, que estavam vendo Sansão diverti-los.

28 Então Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó

17a GEE Coração.
b Juí. 13:5.

23a 1 Sam. 5:2-7.
GEE Idolatria.

Deus, para que de uma vez me “vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.

29 Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa e com a sua esquerda na outra.

30 E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela *havia*; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que *os* que matara na sua vida.

31 Então seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e subiram *com ele*, e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai; e julgou ele Israel vinte anos.

CAPÍTULO 17

Mica tem uma casa de deuses (imagens) e consagra seus próprios sacerdotes.

E HAVIA um homem da montanha de Efraim, cujo nome *era* Mica.

2 O qual disse à sua mãe: As mil e cem *moedas* de prata que te foram tiradas, por cuja *causa* proferias maldições, e também as disseste em meus ouvidos, eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei. Então disse sua mãe: Bendito do SENHOR *seja* meu filho.

3 Assim, restituiu as mil e cem

moedas de prata à sua mãe; porém sua mãe disse: Inteiramente dediquei este dinheiro da minha mão ao SENHOR para meu filho, para fazer uma “imagem de escultura e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei *a dar*.

4 Porém ele restituiu aquele dinheiro a sua mãe; e sua mãe tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem de escultura e uma de fundição, e ficaram na casa de Mica.

5 E teve este homem, Mica, uma casa de deuses; e fez um “éfode e ^bterafins, e consagrou um de seus filhos, para que lhe fosse por ^csacerdote.

6 Naqueles dias não *havia* rei em Israel; cada qual fazia o *que parecia* “bem aos ^bseus olhos.

7 E havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que *era* “levita, e peregrinava ali.

8 E este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde quer que achasse *lugar*. Chegando ele, pois, à montanha de Efraim, até a casa de Mica, seguindo o seu caminho,

9 Disse-lhe Mica: De onde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde quer que achar *lugar*.

10 Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te “darei dez *moedas* de

28a GEE Vingança.

17 3a Êx. 20:4, 23.

5a Juí. 8:27.

b IE ídolos domésticos, talvez do tamanho

e formato de um homem.

c Juí. 18:19-20.

6a Deut. 12:6-9; D&C 1:15-16.

b Prov. 16:2.

7a Juí. 19:1.

GEE Levi.

10a GEE Artimanhas Sacerdotais.

prata, e vestuário, e o teu sustento. E o levita entrou.

11 E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e este jovem lhe foi como um de seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita, e aquele jovem lhe foi por sacerdote; e ficou na casa de Mica.

13 Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem; porquanto tenho um levita por sacerdote.

CAPÍTULO 18

Os danitas enviam homens para procurar uma herança — Eles se aposam das imagens e do sacerdote de Mica, queimam a cidade de Laís e estabelecem a idolatria.

NAQUELES dias não *havia* rei em Israel; e nos mesmos dias a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até aquele dia entre as tribos de Israel não lhe havia caído *por sorte* sua herança.

2 E enviaram os filhos de Dã, da sua família, cinco homens dos seus confins, homens valerosos, de Zorá e de Estaol, para espiar e explorar a terra; e lhes disseram: Ide, explorai a terra. E foram à montanha de Efraim, até a casa de Mica, e passaram ali a noite.

3 E quando eles *estavam* junto da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem, do levita; e dirigiram-se para lá, e lhe disseram: Quem te

trouxe aqui, que fazes aqui, e que é o que tens aqui?

4 E ele lhes disse: Assim e assim me fez Mica; pois me contratou, e eu lhe sirvo de sacerdote.

5 Então lhe disseram: Ora, pergunta a Deus, para que possamos saber se prosperará o caminho que seguimos.

6 E disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que seguis *está* perante o SENHOR.

7 Então foram aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que *havia* no meio dela estava seguro, conforme o costume dos sidônios, “sereno e confiante; nem *havia* possessor *algum* do reino que por causa alguma envergonhasse a *alguém* naquela terra; também *estavam* longe dos sidônios, e não tinham tratos com ninguém.

8 Então voltaram a seus irmãos, a Zorá e a Estaol; e seus irmãos lhes disseram: Que *dizeis* vós?

9 E eles disseram: Levantai-vos, e subamos a eles; porque examinamos a terra, e eis que *é* muitíssimo boa; estareis, pois, “tranquilos? Não sejais ^bpreguiçosos em irdes, para entrar *e* para possuir esta terra.

10 Quando lá chegardes, vereis *um* povo confiante, e a terra *é* larga de extensão; porque Deus vo-la entregou na mão; lugar em que não *há* falta de coisa alguma que *há* na terra.

11 Então partiram dali, da família

18 7a Juí. 18:27–28.

9a HEB inertes, quietos.

^b GEE Ociosidade, Ocioso.

dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados de armas de guerra.

12 E subiram, e acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; pelo que chamaram esse lugar “Maané-Dã, até o dia de hoje; eis que *está* por detrás de Quiriate-Jearim.

13 E dali passaram à montanha de Efraim; e foram até a casa de Mica.

14 Então responderam os cinco homens, que foram espiar a terra de Laís, e disseram a seus irmãos: Sabeis vós que naquelas casas há um éfode, e terafins, e imagem de escultura e de fundição? Vede, pois, agora o que haveis de fazer.

15 Então foram para lá, e foram à casa do jovem, o levita, na casa de Mica, e perguntaram-lhe como estava.

16 E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, armados de suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.

17 Porém, subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram nela, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o sacerdote *em pé* à entrada da porta, com os seiscentos homens que *estavam* armados com as armas de guerra.

18 Entrando eles, pois, na casa de Mica, e tomando a imagem de escultura, e o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

19 E eles lhe disseram: Cala-te,

põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote; é melhor para ti que sejas sacerdote da casa de um só homem, do que ser sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel?

20 Então alegrou-se o coração do sacerdote, e tomou o éfode, e os terafins, e a imagem de escultura, e entrou no meio do povo.

21 Assim, viraram-se, e partiram; e os pequeninos, e o gado, e a bagagem puseram diante de si.

22 E estando já longe da casa de Mica, os homens que *estavam* nas casas junto à casa de Mica se congregaram, e alcançaram os filhos de Dã.

23 E clamaram aos filhos de Dã, os quais viraram os seus rostos, e disseram a Mica: Que tens, que tanta gente convocaste?

24 Então ele disse: Os meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e fostes embora; que mais me resta *agora*? Como, pois, me dizeis: Que *é* o que tens?

25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz, para que *porventura* homens de ânimo violento não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida *dos* da tua casa.

26 Assim, seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que *eram* mais fortes do que ele, voltou, e retornou à sua casa.

27 Eles, pois, “tomaram o que Mica tinha feito, e o sacerdote que tivera, e foram a Laís, a um povo

sereno e confiante, e os feriram ao fio da espada, e queimaram a cidade a fogo.

28 E ninguém *houve* que os lirasse, porquanto *estavam* longe de Sidom, e não tinham tratos com ninguém, e a *cidade* estava no vale que *está* junto a Bete-Reobe; depois reedificaram a cidade e habitaram nela.

29 E chamaram o nome da cidade Dã, conforme o nome de *“Dã*, seu pai, que nascera a Israel; *sendo*, porém, dantes, o nome desta cidade Laís.

30 E os filhos de Dã levantaram para si *“aquela* imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de *“Manassés*, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até o dia do cativoiro da terra.

31 Assim, pois, a imagem de escultura que fizera Mica estabeleceram entre si, todos os dias que a *“casa* de Deus esteve em *“Siló*.

CAPÍTULO 19

A concubina de um levita retorna à casa do pai — O marido a toma de volta, e eles se alojam em Gibeá para passar a noite — Os homens de Gibeá abusam da concubina, e ela morre — O marido levita a corta em doze pedaços e os envia às tribos de Israel.

ACONTECEU também naqueles dias, em que não *havia* rei em Israel, que houve um homem *“levita*

que, peregrinando nos lados da montanha de Efraim, tomou para si *uma* mulher concubina, de Belém de Judá.

2 Porém a sua concubina adulterou contra ele, e deixando-o, foi para a casa de seu pai, a Belém de Judá, e esteve ali *alguns* dias, *a saber*, quatro meses.

3 E seu marido se levantou, e partiu após ela, para lhe falar conforme o seu coração e para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos *iam* com ele; e ela o levou à casa de seu pai, e vendo-o o pai da moça alegrou-se ao encontrar-se com ele.

4 E seu sogro, o pai da moça, o deteve, e ficou com ele três dias; e comeram e beberam, e passaram ali a noite.

5 E sucedeu que ao quarto dia pela manhã, madrugaram, e ele levantou-se para partir; então o pai da moça disse a seu genro: *“Conforta* o teu coração com um bocado de pão, e depois partireis.

6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peça-te que ainda esta noite queiras passá-la *aqui*, e alegre-se o teu coração.

7 Porém o homem levantou-se para partir; mas seu sogro insistiu que ele tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai

29a GEE Dã.
30a GEE Idolatria.
b HEB Moisés.

Êx. 2:21–22.
31a GEE Tabernáculo.
b Salm. 78:58–61.

19 1a Juí. 17:9.
5a OU Sustenta (também o versículo 8).

da moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia e ambos *juntos* comeram.

9 Então o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que o dia declina para a tarde, peço-te que *aqui* passes a noite; eis que o dia vai acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; e amanhã de madrugada levantar-te para caminhar, e vai-te para a tua tenda.

10 Porém o homem não quis *ali* passar a noite, mas levantou-se, e partiu, e foi até defronte de Jebus (que *é* Jerusalém), e com ele o par de jumentos albardados, e a sua concubina estava com ele.

11 Estando, *pois*, já perto de Jebus, e tendo-se *já* declinado muito o dia, disse o moço a seu senhor: Vamos agora, e retiremos-nos a esta "cidade dos jebuseus, e passemos ali a noite.

12 Porém disse-lhe seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não *seja* dos filhos de Israel; mas passaremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço: Vamos, e cheguemos a um daqueles lugares, e passemos a noite em Gibeá ou em Ramá.

14 Passaram, *pois*, *adiante*, e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que *é cidade* de "Benjamim.

15 E retiraram-se para lá, para entrarem para passar a noite em

Gibeá; e entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não *houve* quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.

16 E eis que um homem velho vinha à tarde do seu trabalho do campo; e *era* este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Gibeá; *eram* porém os homens deste lugar filhos de Benjamim.

17 Levantando ele, pois, os olhos, viu aquele viajante na praça da cidade, e disse o velho: Para onde vais, e de onde vens?

18 E ele lhe disse: Passamos de Belém de Judá até os lados da montanha de Efraim, de onde sou; porquanto fui a Belém de Judá; porém, *agora*, vou à "casa do SENHOR; e ninguém *há* que me recolha em casa,

19 Ainda há palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que *vem* com os teus servos; de coisa nenhuma *há* falta.

20 Então disse o velho: Paz *seja* contigo; tudo quanto te faltar *fique* ao meu cargo; tão somente não passes a noite na praça.

21 E levou-o à sua casa, e deu pasto aos jumentos; e "eles lavaram os pés, comeram e beberam.

22 Estando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela cidade (homens *que eram* filhos de "Belial) cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao velho, senhor da casa, dizendo: Tira para

11a IE Jerusalém. Juí. 1:21.

14a GEE Benjamim, Filho de Jacó.

18a IE Siló.

21a Gên. 24:32.

22a HEB Desprezível,

Imprestável, Vil.

1 Sam. 1:12-16;

Jud. 1:18-19.

fora o homem que entrou em tua casa, para que o ^bconheçamos.

23 E o homem, senhor da casa, saiu a eles, e disse-lhes: Não, irmãos meus; ora, não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais tal loucura.

24 Eis que a minha filha virgem e a concubina dele vo-las tirei fora; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais semelhante loucura.

25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou sua concubina, e lha tirou para fora; e eles a conheceram e abusaram dela toda a noite até a manhã e, subindo a alva, a deixaram.

26 E ao romper da manhã veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele homem, onde *estava* seu senhor, e ficou ali até que se fez dia claro.

27 E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e saindo para seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém não respondeu; então pô-la sobre o jumento, e levantou-se o homem, e foi-se para o seu lugar.

29 Chegando, pois, à sua casa, tomou *um* cutelo, e pegou sua concubina, e a despedaçou com

os seus ossos em doze partes; e enviou-as por todos os termos de Israel.

30 E sucedeu que cada um que *isso* via dizia: “Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito, até o *dia de hoje*; ponderai isto *no coração*, considerai, e falai.

CAPÍTULO 20

Todo o Israel se levanta contra os benjamitas, que se recusam a entregar os homens de Gibeá — Os benjamitas são derrotados e destruídos.

ENTÃO todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se ajuntou perante o SENHOR em ^aMizpá, como *se fora* um só homem, desde Dã até Berseba, como também a terra de Gileade.

2 E os chefes de todo o povo, *de* todas as tribos de Israel, se apresentaram na congregação do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé que arrancavam a espada.

3 (Ouviram, pois, os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mizpá). E disseram os filhos de Israel: Falai, como sucedeu esta maldade?

4 Então respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, *cidade* de Benjamim, para passar a noite;

5 E os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram

22b GEE Comportamento Homossexual.

30a GEE Abominação, Abominável.

20 1a HEB Torre de vigia. Gên. 31:46–49.

a casa de noite; intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, *de maneira* que morreu.

6 Então peguei minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por toda a terra da herança de Israel; porquanto fizeram *tal* malefício e "loucura em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel; dai aqui a vossa palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum *de nós* irá à sua tenda e nenhum *de nós* se retirará à sua casa.

9 Porém isto *é* o que faremos a Gibeá: *procederemos* contra ela por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para proverem mantimento para o povo; para que, indo eles a Gibeá de Benjamim, *lhe* façam conforme toda a loucura que fez em Israel.

11 Assim, ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Israel, aliados como um só homem.

12 E as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade *é* esta que se fez entre vós?

13 Dai-*nos*, pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que *estão* em Gibeá, para que os matemos, e tiremos de Israel o mal; porém os *filhos* de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamim se ajuntaram das cidades em Gibeá, para saírem para pelear contra os filhos de Israel.

15 E "contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis mil homens que arrancavam a espada, afora os moradores de Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.

16 Entre todo este povo *havia* setecentos homens escolhidos, canhotos, os quais todos atiravam com a funda uma pedra a um cabelo, e não erravam.

17 E contaram-se dos homens de Israel, afora *os de* Benjamim, quatrocentos mil homens que arrancavam da espada, e todos *eles* homens de guerra.

18 E levantaram-se os filhos de Israel, e subiram a "Betel, e perguntaram a Deus, e disseram: Quem dentre nós subirá primeiro para pelear contra Benjamim? E disse o SENHOR: Judá *subirá* primeiro.

19 Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e "acamparam-se contra Gibeá.

20 E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e organizaram-se os homens de Israel contra eles para peleja ao pé de Gibeá.

21 Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra naquele dia vinte e dois mil homens de Israel.

22 Porém fortaleceu-se o povo dos homens de Israel, e tornaram

6a HEB desonra, devassidão.
GEE Sensual,

Sensualidade.
15a HEB convocaram-me.
18a Jos. 18:11 (também o

versículo 26; Juí. 21:2).
19a Ose. 10:9.

a ordenar-se para a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.

23 E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o SENHOR até a tarde, e perguntaram ao SENHOR, dizendo: Tornarei a ir à peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o SENHOR: Subi contra ele.

24 Chegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no dia seguinte.

25 Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram ao encontro *fora* de Gibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que arrancavam a espada.

26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e foram a Betel, e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia até a tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

27 E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR (porquanto a arca do concerto de Deus *estava* ali naqueles dias;

28 E Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Sairei ainda mais para pelejar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei? E disse o SENHOR: Subi, que amanhã eu to entregarei na mão.

29 Então Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá.

30 E subiram os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de

Benjamim, e organizaram-se *para peleja* junto a Gibeá, como das outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, e desviaram-se da cidade, e começaram a matar *alguns* do povo, atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo), uns trinta dos homens de Israel.

32 Então os filhos de Benjamim disseram: *Vão* derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e desviemo-los da cidade para os caminhos.

33 Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e organizaram-se *para peleja* em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu lugar, da caverna de Gibeá.

34 E dez mil homens escolhidos de todo o Israel foram contra Gibeá, e a peleja se agravou; porém eles não sabiam que o mal lhes tocara.

35 Então o SENHOR feriu Benjamim diante de Israel; e destruíram os filhos de Israel naquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos que arrancavam espada.

36 E viram os filhos de Benjamim que estavam feridos, porque os homens de Israel deram lugar aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37 E a emboscada se apressou, e

acometeu Gibeá; e a emboscada arremeteu *contra ela*, e feriu ao fio da espada toda a cidade.

38 E os homens de Israel tinham um sinal determinado com a emboscada, que *era* quando fizessem levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.

39 Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja; e já Benjamim começava a matar, dos homens de Israel, quase trinta homens, atravessando-os, porque diziam: Já infalivelmente estão derrotados diante de nós, como na peleja passada.

40 Então a nuvem de fumaça começou a levantar-se da cidade, *como uma* coluna de fumaça; e virando-se Benjamim para olhar para trás de si, eis que a fumaça da cidade subia ao céu.

41 E os homens de Israel viraram *os rostos*, e os homens de Benjamim pasmaram; porque viram que o mal lhes sobreviera.

42 E viraram *as costas* diante dos homens de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os das cidades os destruíram no meio deles.

43 E cercaram Benjamim, e o seguiram, e facilmente o "pisaram, até diante de Gibeá, para o nascente do sol.

44 E caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes *sendo* homens valentes.

45 Então *viraram as costas*, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; "respigaram *ainda* deles,

pelos caminhos, *uns* cinco mil homens; e de perto os seguiram até Gideão, e mataram deles dois mil homens.

46 E todos os que de Benjamim naquele dia caíram foram vinte e cinco mil homens que arrancavam a espada, todos eles homens valentes.

47 Porém seiscentos homens viraram *as costas*, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; e ficaram na penha de Rimom quatro meses.

48 E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até os animais, até tudo quanto se achava, como também puseram fogo em todas as cidades quantas se acharam.

CAPÍTULO 21

O povo pranteia a desolação de Benjamim — Os habitantes de Jabes-Gileade são destruídos por não terem participado da guerra contra Benjamim — Proveem-se mulheres para os remanescentes de Benjamim.

ORA, tinham jurado os homens de Israel em Mizpá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2 Foi, pois, o povo a Betel, e ali ficaram até a tarde diante de Deus; e levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto.

3 E disseram: Ah! SENHOR Deus de Israel, por que sucedeu isto em

Israel, que hoje falte uma tribo em Israel?

4 E sucedeu que, no dia seguinte, o povo pela manhã se levantou, e edificou ali *um* altar; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas.

5 E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel “não subiu à assembleia perante o SENHOR? Porque se tinha feito *um* grande juramento acerca dos que não fossem ao SENHOR em Mizpá, dizendo: Morrerá certamente.

6 E “arrependeram-se os filhos de Israel acerca de Benjamim, seu irmão, e disseram: Cortada é hoje de Israel uma tribo.

7 Que faremos para *encontrar* mulheres para os que restaram, pois nós juramos pelo SENHOR que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulheres?

8 E disseram: Há alguma das tribos de Israel que não tenha subido ao SENHOR em Mizpá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade fora ao acampamento, à assembleia.

9 Porquanto o povo foi contado; e eis que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade se achou ali.

10 Então a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e lhes ordenou, dizendo: Ide, e ao fio da espada feri os moradores de Jabes-Gileade, e as mulheres e os pequeninos.

11 Porém isto é o que haveis de fazer: Todo homem e toda mulher que se houver deitado com um homem, totalmente destruireis.

12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não conheceram homem, deitando-se com homem; e as levaram ao acampamento, a Siló, que *está* na terra de Canaã.

13 Então toda a congregação enviou *mensageiros* para falar aos filhos de Benjamim, que *estavam* na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.

14 E ao mesmo tempo voltaram os benjamitas; e deram-lhes as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-Gileade; porém estas ainda não lhes bastaram.

15 Então o povo se arrependeu por causa de Benjamim; porquanto o SENHOR tinha feito uma brecha nas tribos de Israel.

16 E disseram os “anciãos da congregação: Que faremos para *encontrar* mulheres para os que restaram? Pois as mulheres de Benjamim foram destruídas.

17 Disseram mais: A herança dos que restaram é de Benjamim, e nenhuma tribo de Israel deve ser destruída.

18 Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito *aquela* que der mulher aos benjamitas.

19 Então disseram: Eis que de ano em ano *há* solenidade do SENHOR em Siló, que *se celebra* para o norte de Betel, do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe

de Betel a Siquém, e para o sul de Lebona.

20 E deram ordem aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e emboscai-vos nas vinhas,

21 E olhai, e eis que, saindo as filhas de Siló para ^adançar em ranchos, saí vós das vinhas, e arrebatá cada um sua mulher das filhas de Siló, e ide à terra de Benjamim.

22 E acontecerá que, quando seus pais ou seus irmãos vierem para litigar conosco, nós lhes diremos: Por causa de nós, tende compaixão deles, pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles; porque não lhas

destes vós, *para* que agora ficásseis ^aculpados.

23 E os filhos de Benjamim o fizeram assim, e levaram mulheres conforme o número deles, das que arrebatavam das que dançavam; e foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas.

24 Também os filhos de Israel partiram então dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; e saíram dali, cada um para a sua herança.

25 Naqueles dias não *havia* rei em Israel; porém cada um fazia o que *parecia* ^areto aos seus olhos.

O LIVRO DE RUTE

CAPÍTULO 1

Elimeleque vai com a família para Moabe devido à fome — Seus filhos se casam — Morrem pai e filhos — Rute, a moabita, depois da morte do marido, permanece fiel a Noemi — Elas vão para Belém.

ESUCEDEU que, nos dias em que os ^ajuizes julgavam, houve uma fome na terra; pelo que um homem de ^bBelém de Judá saiu a peregrinar nos campos de ^cMoabe, ele e a sua mulher, e seus dois filhos.

2 E *era* o nome desse homem ^aElimeleque, e o nome de sua mulher, ^bNoemi, e os nomes de seus dois filhos, Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; e foram aos campos de Moabe, e ficaram ali.

3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos,

4 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e o nome de uma *era* Orfa, e o nome da outra, ^aRute; e ficaram ali quase dez anos.

5 E morreram também ambos,

21 *a* Mos. 20:1–5.

22 *a* GEE Culpa.

25 *a* Deut. 12:6–8;
D&C 1:15–16.

[RUTE]

1 1 *a* Juí. 2:16–18;
Mos. 29:11–44.

b GEE Belém.

c GEE Moabe.

2 *a* HEB Meu Deus é rei.

b HEB Minha doçura.
GEE Noemi.

4 *a* HEB Amiga.

GEE Rute.

Malom e Quiliom, ficando assim a mulher *desamparada* dos seus dois filhos e de seu marido.

6 Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o SENHOR tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Pelo que saiu do lugar onde estivera, e as suas duas noras com ela. E indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Judá,

8 Disse Noemi às suas duas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo.

9 O SENHOR vos conceda que acheis descanso cada uma em casa de "seu marido. E beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas. Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no meu ventre *mais* "filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Voltai, filhas minhas, ide-vos *embora*, que já muito velha sou para ter marido; *ainda* que eu dissesse: Tenho esperança, *ou* ainda que esta noite tivesse marido e ainda desse à luz filhos,

13 Esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais

amargo me é a mim do que a vós *mesmas*; porquanto a mão do SENHOR se descarregou contra mim.

14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegoou a ela.

15 Pelo que disse *Noemi*: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada.

16 Disse porém Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de "seguir-te; porque aonde quer que tu fores, ^birei eu, e onde quer que pousares à noite, ali pou-sarei eu; o teu "povo é o meu povo, o teu Deus é o meu ^dDeus;

17 Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o "SENHOR, e outro tanto, *se outra coisa* que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo *Noemi*, pois, que ela estava ^ade todo resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, *pois*, foram-se ambas, até que chegaram a Belém. E sucedeu que, entrando elas em Belém, toda a cidade se comoveu por causa delas, e diziam: *Não é esta Noemi?*

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis ^aNoemi; chamai-me ^bMara, porque grande amargura me deu o Todo-Poderoso.

21 Cheia parti, porém vazia o SENHOR me fez retornar; por que,

9a IE outro marido.

11a Deut. 25:5-10.

16a GEE Honra, Honrar.

b GEE Amor.

c GEE Adoção.

d GEE Conversão,
Converter.

17a GEE Juramento.

18a GEE Coragem,
Corajoso;

Paciência.

20a HEB Minha doçura.

b HEB Amarga, Muito triste.

pois, me chamareis Noemi? Pois o SENHOR ^atestifica contra mim, e o Todo-Poderoso me ^bfez *tanto* mal.

22 Assim, Noemi voltou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, que voltou dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da ceifa das cevadas.

CAPÍTULO 2

Rute apanha espigas nos campos de Boaz, parente próximo de Noemi — Ele trata Rute com bondade.

E TINHA Noemi um parente de seu marido, homem de grande riqueza, da família de Elimeleque; e *era* o seu nome ^aBoaz.

2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e ^aapanharei espigas após aquele a cujos olhos eu achar graça. E ela lhe disse: Vai, minha filha.

3 Foi, pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os ceifadores; e caiu-lhe por acaso uma parte do campo de Boaz, que *era* da família de Elimeleque.

4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifadores: O SENHOR *seja* convosco. E disseram-lhe eles: O SENHOR te abençoe.

5 Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os ceifadores: De quem *é* esta moça?

6 E respondeu o moço, que estava posto sobre os ceifadores, e disse: Esta *é* a moça moabita que

voltou com Noemi dos campos de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me colher *espigas*, e ajuntá-las entre os feixes após os ceifadores. Assim, ela veio, e desde a manhã está *aqui* até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.

8 Então disse Boaz a Rute: Não ouves, filha minha? Não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui te ajuntarás com as minhas moças.

9 Os teus olhos *estarão atentos* no campo que ceifarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te toquem? Tendo tu sede, vai às vasilhas, e bebe do que os moços tirarem.

10 Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra, e disse-lhe: Por que achei graça aos teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu *uma* estrangeira?

11 E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido, e deixaste teu pai e tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que dantes não conheceste.

12 O SENHOR ^agalardoe o teu feito, e seja concedido o teu pleno ^bgalardão por parte do SENHOR Deus de Israel, sob cujas ^casas te vieste abrigar.

13 E disse ela: Ache eu graça aos teus olhos, senhor meu, pois me

21a OU humilha-me.
b GEE Adversidade.

2 1a HEB Nele está a força, rapidez, agilidade.
GEE Boaz.

2a IE apanharei os grãos deixados pelos ceifadores.
Lev. 19:9-10;
Deut. 24:19.

12a GEE Julgar.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
c Salm. 57:1.

consolaste, e falaste ao coração da tua serva, *ainda* que eu não seja como uma das tuas criadas.

14 E sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Acheга-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos ceifadores, e ele lhe deu do *trigo* tostado, e ela comeu, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

15 E levantando-se ela para colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre os feixes deixai-a colher, e não a censureis.

16 E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que ela os colha, e não a repreendais.

17 E esteve ela apanhando naquele campo até a tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um *“*efa de cevada.

18 E tomou-o, e foi à cidade; e viu sua sogra o que ela tinha apanhado; também tirou, e deu-lhe o que lhe sobejara depois de fartar-se.

19 Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E ela relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz.

20 Então Noemi disse à sua nora: Bendito *seja* do SENHOR, que não deixou de mostrar a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe

mais Noemi: Este homem é nosso *parente* chegado, e um dentre os nossos *“*remidores.

21 E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a ceifa que tenho.

22 E disse Noemi à sua nora, Rute: Melhor é, filha minha, que saias com as suas moças, para que noutra campo não te encontrem.

23 Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a ceifa das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

CAPÍTULO 3

Instruída por Noemi, Rute se deita aos pés de Boaz — Ele promete, como parente, tomá-la por esposa.

E DISSE-LHE Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei eu de buscar *“*descanso, para que fiques bem?

2 Ora, pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? Eis que esta noite ele padejará a cevada na *“*eira.

3 Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; *porém* não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

4 E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entra, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.

17a IE antiga unidade de medida de volume.

20a OU aqueles que têm, por grau de parentesco, o direito de redimir.

Deut. 25:5-10; Mt. 22:24-26.

GEE Redenção, Redimido, Redimir.

3 1a HEB um lugar fixo, um

lar; Noemi poderia estar falando de casamento.

2a IE local para debulhar e secar cereais.

5 E ela lhe disse: Tudo quanto *me* disseres, farei.

6 Então foi para a eira, e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, foi deitar-se ao pé de um monte *de grãos*; então foi ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que *uma* mulher jazia a seus pés.

9 E disse ele: Quem *és* tu? E ela disse: *Sou* Rute, tua serva; entende, pois, a *aba do teu manto* sobre a tua serva, porque tu *és* o remidor.

10 E disse ele: Bendita do SENHOR *sejas* tu, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos moços foste, quer pobres quer ricos.

11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que *és* mulher *“virtuosa*.

12 Porém agora é bem verdade que eu sou remidor; mas ainda há *outro* remidor mais próximo do que eu.

13 Fica *aqui* esta noite, e acontecerá que, pela manhã, se *ele* te redimir, bem *está*, *ele* te redima; porém, se não te quiser redimir,

vive o SENHOR, que eu te redimi-rei; deita-te *aqui* até a manhã.

14 Ficou, pois, deitada a seus pés até a manhã, e levantou-se antes que pudesse um reconhecer o outro, porquanto ele disse: Não se saiba que *alguma* mulher veio à eira.

15 Disse mais: Dá cá o *“manto* que *tens* sobre ti, e segura-o. E ela segurou-o; e ele mediu seis *medidas* de cevada, e lhas pôs em cima; então ela entrou na cidade,

16 E foi à sua sogra, a qual disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 Disse mais: Estas seis *medidas* de cevada me deu, porque me disse: Não vás *de mãos* vazias à tua sogra.

18 Então disse ela: Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este assunto.

CAPÍTULO 4

O parente mais próximo recusa-se a cumprir o seu dever, e Boaz toma Rute por esposa — Rute dá à luz Obede, de quem descendeu o rei Davi.

E BOAZ subiu à *“porta*, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, desvia-te *para cá*, assenta-te aqui. E desviou-se *para ali*, e assentou-se.

9a IE símbolo de proteção, especialmente no casamento.

11a Prov. 12:4; 31:10-31.

15a OU capa, xale, peça de tecido usada como manto.

4 1a IE local onde se

realizavam julgamentos nas cidades. Jos. 20:4.

2 Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.

3 Então disse ao remidor: Noemi, que retornou da terra dos moabitas, vende aquela parte da terra que *foi* de Elimeleque, nosso irmão.

4 E disse eu: Manifestá-lo-ei *em* teus ouvidos, dizendo: "Toma-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se hás de redimi-la, redime-a e, se não se houver de redimir, declara-mo, para que o saiba, pois outro não *há* senão tu que *a* redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu *a* redimirei.

5 Disse porém Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, "mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade.

6 Então disse o remidor: Para mim não *a* poderei redimir, para que não prejudique a minha herdade; redime para ti a minha remissão, porque eu não *a* poderei redimir.

7 Havia, pois, já de muito tempo este *costume* em Israel, quanto à remissão e permuta, para confirmar todo negócio: que *o* homem descalçava o sapato e *o* dava ao seu próximo; e isto *era* por testemunho em Israel.

8 Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: *Sois* hoje "testemunhas de que tomei tudo quanto *foi* de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi,

10 E de que também tomo por mulher Rute, a moabita, *que foi* mulher de Malom, para "suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; *disto sois* hoje testemunhas.

11 E todo o povo que *estava* na porta, e os anciãos, disseram: *Somos* testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, as quais edificaram a casa de Israel; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-te nome afamado em Belém.

12 E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar teve de Judá), da semente que o SENHOR te der desta moça.

13 Assim, Boaz tomou Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele achegou-se a ela, e o SENHOR lhe fez conceber, e ela deu à luz *um* filho.

14 Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito *seja* o SENHOR, que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel.

15 Ele te será por restaurador da alma, e conservará a tua velhice,

4a Lev. 25:25.
5a Deut. 25:5-10.
9a Deut. 19:15.

GEE Testemunha.
10a GEE Família — Família eterna; Ordenanças —

Ordenança vicária.

pois tua nora, que te ama, o deus à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.

16 E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu regaço, e foi sua ama.

17 E as vizinhas lhe deram *um* nome, dizendo: A Noemi nasceu *um* filho. E chamaram o seu nome "Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

18 Estas *são*, pois, as gerações de "Perez: Perez gerou Hezrom,

19 E Hezrom gerou Rão, e Rão gerou Aminadabe,

20 E Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom,

21 E Salmom gerou Boaz, e Boaz gerou Obede,

22 E Obede gerou Jessé, e Jessé gerou "Davi.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

TAMBÉM CHAMADO DE
PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Ana ora pedindo um filho e faz voto de entregá-lo ao Senhor — Eli, o sacerdote, a abençoa — Nasce Samuel — Ana o entrega ao Senhor.

"**H**OUVE um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome *era* Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Tou, filho de Zufe, efraimita.

2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma *era* "Ana, e o nome da outra, Penina; e Penina tinha filhos, porém Ana ^bnão tinha filhos.

3 Subia, pois, este homem da sua cidade de ano em ano para adorar e para sacrificar ao SENHOR dos

Exércitos em "Siló; e *estavam* ali os sacerdotes do SENHOR, Hofni e Fineias, os dois filhos de ^bEli.

4 E sucedeu *que* no dia em que Elcana oferecia sacrifícios, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

5 Porém a Ana dava uma parte excelente, porquanto amava Ana; porém o SENHOR lhe tinha fechado a madre.

6 E a sua rival excessivamente a "irritava, para a embravecer, porquanto o SENHOR lhe tinha fechado a madre.

7 E assim o fazia *ele* de ano em ano; sempre que ela subia à "casa

17a HEB Servo, Adorador.

18a Gên. 38:29;

Mt. 1:2-16.

22a GEE Davi.

[1 SAMUEL]

1 1a GEE Samuel, Profeta do Velho Testamento.

2a GEE Ana, Mãe de Samuel.

b Lc. 1:5-7, 13.

3a Jos. 18:1.

b GEE Eli.

6a Gên. 16:4-5.

7a GEE Templo, A Casa do Senhor.

do SENHOR, a *outra* assim a irritava; pelo que chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está triste o teu coração? Não te *sou* eu melhor do que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, o sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR.

10 Ela, pois, com "amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.

11 E fez *um* "voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua ^bserva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres *um* filho homem, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não subirá "navalha.

12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o SENHOR, Eli observou a sua boca.

13 Porquanto Ana, no seu coração falava, só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Porém Ana respondeu, e disse: Não, senhor meu, eu *sou* uma mulher atribulada de espírito;

nem vinho nem bebida forte bebi; porém "derramei a minha alma perante o SENHOR.

16 Não tenhas, *pois*, a tua serva por filha de "Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.

17 Então respondeu Eli, e disse: Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda a tua petição que lhe pediste.

18 E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim, a mulher se foi pelo seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste.

19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e retornaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu Ana, sua mulher, e o SENHOR se "lembrou dela.

20 E sucedeu que, passado *algum* tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Samuel; porque, *dizia ela*, eu o pedi ao SENHOR.

21 E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e *para cumprir* o seu voto.

22 Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, *então* o levarei, para que apareça perante o SENHOR, e lá fique para sempre.

23 E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem *te parecer* aos

10a OU tristeza, dor.

11a GEE Juramento.

b Lc. 1:48-49.

c Núm. 6:1-8;
Juí. 13:5.

15a GEE Oração.

16a HEB Desprezível,
Imprestável, Vil.

19a Gên. 30:22-23.

teus olhos, fica até que o desmames; tão somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E havendo-o desmamado, o levou consigo, com três bezerros, e um ^aefa de farinha, e um odre de vinho, e o levou à casa do SENHOR, a Siló, e *era* o menino *ainda* muito criança.

25 E mataram um bezerro, e *assim* levaram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu *sou* aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR.

27 Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a minha petição, que eu lhe tinha pedido.

28 Pelo que também ao SENHOR eu o entreguei, por todos os dias que viver, *pois* ao SENHOR foi pedido. E ele adorou ali ao SENHOR.

CAPÍTULO 2

Ana canta louvores ao Senhor — Samuel ministra diante do Senhor — Eli abençoa Elcana e Ana, e eles têm filhos e filhas — Os filhos de Eli rejeitam o Senhor e levam uma vida iníqua — O Senhor rejeita a casa de Eli.

ENTÃO ^aorou Ana, e disse: O meu coração ^bexulta ao SENHOR, o meu ^cpoder está exaltado no SENHOR;

a minha boca se alargou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua ^asalvação.

2 ^aNão *há* santo como o SENHOR; porque não *há* outro além de ti; e ^brocha nenhuma *há* como o nosso Deus.

3 Não faleis mais palavras tão altivas, *nem* saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus de ^aconhecimento, e por ele são as ^bações pesadas *na balança*.

4 O arco dos fortes *foi* quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.

5 Os fartos se assalariaram por pão, e os famintos cessaram; até a estéril deu à luz sete *filhos*, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.

6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e ^afaz tornar a subir *dela*.

7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa *e* também exalta.

8 Levanta o ^apobre do pó, *e* desde o esterco exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para os fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR *são* os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.

9 Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.

10 Os que contendem com o SENHOR serão quebrantados, desde os céus tropejará sobre eles; o

24a IE antiga unidade de medida de volume.
2 1a GEE Oração.
b GEE Ação de Graças, Agradecido,

Agradecimento.
c HEB chifre; i.e., poder, capacidade.
d GEE Salvação.
2a 1 Re. 8:23.

b GEE Rocha.
3a GEE Conhecimento.
b GEE Obras.
6a GEE Ressurreição.
8a GEE Pobres.

SENHOR “julgará as extremidades da terra e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ^bungido.

11 Então Elcana foi-se a Ramá, à sua casa; “porém o menino ficou servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

12 Porém, os filhos de Eli *eram* “filhos de Belial; não conheciam ao SENHOR.

13 Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo *era que*, oferecendo *alguém* algum sacrifício, vinha o moço do sacerdote, quando se cozia a carne, com um garfo de três dentes em sua mão;

14 E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na caçarola; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote “tomava para si. Assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló.

15 Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do sacerdote, e dizia ao homem que oferecia sacrifício: Dá *essa* carne ao sacerdote para assar; porque não tomará de ti carne cozida, mas sim crua.

16 E dizendo-lhe o homem: Queime primeiro a gordura de hoje, e *depois* toma para ti quanto desejar a tua alma, então ele lhe dizia: *Não*, agora hás de dá-la a mim; e se não, por força a tomarei.

17 Era, pois, muito grande o pecado desses jovens perante o SENHOR, porquanto os homens “desprezavam a oferta do SENHOR.

18 Porém Samuel ministrava perante o SENHOR, *sendo ainda* jovem, vestido com *um* “éfode de linho.

19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha levava, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.

20 E Eli abençoava Elcana e sua mulher, e dizia: O SENHOR te dê semente desta mulher, pela petição que “fez ao SENHOR. E voltavam para o seu lugar.

21 E o SENHOR “visitou Ana, e ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

22 Era, porém, Eli *já* muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e de como se “deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Porque ouço de todo este povo os vossos maus atos.

24 Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; fazeis “transgredir o povo do SENHOR.

25 Pecando homem contra homem, os juízes o “julgarão; pecando, porém, o homem contra o SENHOR, quem rogará por ele?

10a GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final.

b GEE Ungido, O.

11a HEB E o jovem servia ao SENHOR na presença de Eli, o sacerdote.

12a 1 Sam. 3:13.

14a Lev. 7:30-34; Deut. 18:3.

17a Mal. 2:8.

18a Êx. 28:4.

20a 1 Sam. 1:28.

21a Gên. 21:1-2;

Lc. 1:24-25.

22a GEE Imoralidade Sexual.

24a Al. 39:11-13.

25a GEE Julgar.

Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar.

26 E o jovem Samuel ia ^a“crescendo, e *fazia-se* agradável, assim para com o SENHOR como *também* para com os homens.

27 E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles *ainda* no Egito, na casa de Faraó?

28 E eu o ^a“escolhi dentre todas as tribos de Israel para *ser* meu sacerdote, para subir ao meu altar, para acender o incenso, e para trazer o éfode perante mim, e dei à casa de teu pai todas as ^bofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que ^a“desprezais o meu sacrifício e a minha oferta de manjares, que ordenei na *minha* morada, e ^bhonras teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes com o principal de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30 Portanto, diz o SENHOR Deus de Israel: Na verdade tinha dito eu *que* a tua casa e a ^a“casa de teu pai ^bandariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me ^chonram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.

31 Eis que vêm ^a“dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa

de teu pai, para que não haja *mais* velho algum em tua casa.

32 E verás um rival na morada *de Deus*, em todo o bem que haverá de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias velho algum em tua casa.

33 O homem, porém, que eu não desarraigar do meu altar *será* para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à *idade* varonil.

34 E isto te *será* por sinal, *a saber*: o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Fineias; ambos ^a“morrerão no mesmo dia.

35 E eu ^a“suscitarei para mim *um* sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e ^beu lhe edificarei uma casa firme, e andarás sempre diante do meu unguido.

36 E acontecerá que todo aquele que restar da tua casa virá para inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão.

CAPÍTULO 3

O Senhor chama Samuel — A casa de Eli não será purificada por sacrifícios e ofertas — Samuel é reconhecido como profeta por todo o Israel — O Senhor aparece a ele.

26a Lc. 2:52.

28a GEE Autoridade.
b Lev. 10:12-15.

29a HEB dais coices.
b Mt. 10:37.

30a Êx. 27:21.

b GEE Andar, Andar com Deus.

c GEE Honra, Honrar.

31a 1 Re. 2:27.

34a 1 Sam. 4:10-11.

35a D&C 114:2.

b IE a sua posteridade será perpetuada.
2 Sam. 7:10-17.

E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era “de muita valia naqueles dias; não *havia* ^bvisão manifesta.

2 E sucedeu naquele dia que, *estando* Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos *já* começavam a escurecer, e não podia ver),

3 E *estando também* Samuel *já* deitado, antes que a “lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, em que *estava* a ^barca de Deus,

4 O SENHOR chamou Samuel, e disse ele: Eis-me *aqui*.

5 E correu a Eli, e disse: Eis-me *aqui*, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

6 E o SENHOR tornou a chamar outra vez Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui*, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia ao SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

8 O SENHOR, pois, tornou a chamar Samuel pela terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui*, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o SENHOR chamava o jovem.

9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai deitar-te, e há de ser que,

se te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar.

10 Então veio o SENHOR, e “pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu ^bservo ouve.

11 E disse o SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer *uma* coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe “tinirão ambas as orelhas.

12 Naquele mesmo dia suscitei rei contra Eli tudo quanto falei contra a sua casa; começá-lo-ei e acabá-lo-ei.

13 Porque *já* lhe fiz saber que “julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que bem conhecia, porque, fazendo-se os seus ^bfilhos execráveis, não os ^crepreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a iniquidade da casa de Eli, nem com sacrifício nem com oferta de manjares.

15 E Samuel ficou deitado até pela manhã, e *então* abriu as portas da casa do SENHOR; porém temia Samuel relatar essa visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me *aqui*.

17 E ele disse: Que *foi* que ele te falou? Peço-te que não *mo* encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires *alguma*

3 1a IE escassa.
b GEE Revelação;
Visão.

3a Êx. 27:20-21.

b GEE Arca da Aliança.

10a JS—H 1:7, 17.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

11a IE arderão de vergonha.

13a Eze. 7:3-5.

b Mos. 27:8-9.

c GEE Família —
Responsabilidade dos
pais.

palavra de todas as palavras que te falou.

18 Então Samuel lhe contou tudo, e nada lhe encobriu. E disse: Ele é o SENHOR, faça o que bem *parecer* aos seus olhos.

19 E crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.

20 É todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel *fora* “confirmado como profeta do SENHOR.

21 E continuou o “SENHOR a aparecer em ^bSiló; porquanto o SENHOR se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do SENHOR.

CAPÍTULO 4

Os israelitas são feridos e derrotados pelos filisteus, que também capturam a arca de Deus — Os filhos de Eli são mortos, ele morre em um acidente, e sua nora morre ao dar à luz.

E VEIO a palavra de Samuel a todo o Israel; e Israel saiu ao encontro dos filisteus para pelear, e se acamparam junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.

2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair ao encontro de Israel; e estendendo-se a peleja, Israel foi derrotado diante dos filisteus, porque mataram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.

3 E retornando o povo ao acampamento, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR hoje diante dos filisteus? Tragamos a “arca da aliança do SENHOR de ^bSiló, e venha para o meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 E o povo enviou *homens* a Siló, e trouxeram de lá a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos, que habita *entre* os “querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, *estavam* ali com a arca da aliança de Deus.

5 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do SENHOR ao acampamento, todo o Israel jubilou com grande júbilo, *até* que a terra estremeceu.

6 E os filisteus, ouvindo a voz do júbilo, disseram: Que voz de *tão* grande júbilo é esta no acampamento dos hebreus? Então souberam que a arca do SENHOR havia chegado ao acampamento.

7 Pelo que os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao acampamento. E diziam *mais*: Ai de nós! Pois tal coisa nunca jamais sucedeu antes.

8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes “grandiosos deuses? Estes *são* os deuses que feriram os egípcios com todas as pragas junto ao deserto.

9 Sede fortes, e sede homens, ó filisteus, para que *porventura* não

20a GEE Autoridade; Profeta.

21a GEE Jeová; Jesus Cristo — Existência pré-mortal

de Cristo.

b Jos. 18:1.

4 3a GEE Arca da Aliança.

b IE a capital de Israel, onde estava localizado

o tabernáculo.

4a GEE Querubins.

8a 1 Né. 3:31-4:3.

venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; sede, pois, homens, e pelejai.

10 Então pelejaram os filisteus, e Israel foi ferido, e fugiu cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens a pé.

11 E a arca de Deus foi tomada; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, “morreram.

12 Então correu da batalha *um* homem de Benjamim, e chegou no mesmo dia a Siló; e *trazia* as vestes “rotas, e terra sobre a cabeça.

13 E chegando ele, eis que Eli estava assentado sobre *uma* cadeira, vigiando ao pé do caminho; porquanto o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Entrando, pois, aquele homem a anunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E Eli, ouvindo a voz do grito, disse: Que voz de alvoroço *é* essa? Então chegou aquele homem com *grande* pressa, e foi, e *o* anunciou a Eli.

15 E *era* Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos *tão* escurecidos, que *já* não podia ver.

16 E disse aquele homem a Eli: Eu *sou* o que venho da batalha, porque eu fugi hoje da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu?

17 Então respondeu o que *trazia* as novas, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve

também grande matança entre o povo; e *além disso*, também teus dois filhos, Hofni e Fineias, morreram, e a arca de Deus foi tomada.

18 E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, *Eli* caiu da “cadeira para trás, do lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço e morreu; porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado Israel quarenta anos.

19 E *estando* sua nora, a mulher de Fineias, grávida, e próxima ao parto, e ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada, e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 E na hora em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz *um* filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso.

21 E chamou o menino de “Icabode, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Porquanto a arca de Deus foi levada presa, e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disse: Foi-se a glória de Israel, pois a arca de Deus foi tomada.

CAPÍTULO 5

Os filisteus colocam a arca na casa de Dagom, seu deus — Os filisteus de Asdode, em seguida os de Gate e depois os de Ecrom são feridos com uma praga e mortos, porque a arca estava com eles.

11a 1 Sam. 2:34.
12a Jos. 7:5-6.

18a 1 Sam. 1:9.
21a 1E Onde está a glória?

Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2 E tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; e tomaram Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 E levantando-se de madrugada no dia seguinte, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos cortadas sobre o limiar; somente o tronco ficou a Dagom.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagom, nem nenhum de todos os que entram na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até o dia de hoje.

6 Porém a mão do SENHOR se agravou sobre os de Asdode, e os assolou; e os feriu com hemorroidas, a Asdode e aos seus termos.

7 Vendo então os homens de Asdode que assim foi, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

8 Pelo que enviaram mensageiros e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de

Israel? E responderam: A arca do Deus de Israel seja levada a Gate. Assim, levaram a arca do Deus de Israel para lá.

9 E sucedeu que, desde que a levaram para lá, a mão do SENHOR veio contra aquela cidade, com muito grande vexame; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até o grande; e nasceram-lhes hemorroidas.

10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, chegando a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Trouxeram-nos a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

11 E enviaram mensageiros, e congregaram todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Levai embora a arca do Deus de Israel, e retorne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal vexação em toda a cidade, e a mão de Deus muito pesara ali.

12 E os homens que não morriam eram tão feridos com hemorroidas que o clamor da cidade subia até o céu.

CAPÍTULO 6

Os filisteus enviam a arca de volta com uma oferta — O Senhor fere e mata os israelitas de Bete-Semes que olham para dentro da arca.

HAVENDO, pois, estado a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses,

2 Os filisteus chamaram os sacerdotes e os ^aadivinhos, dizendo: Que faremos nós da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a tornaremos a enviar ao seu lugar.

3 Os quais disseram: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém sem falta lhe enviareis uma ^aoferta pela culpa; então sereis curados, e se vos fará saber por que a sua mão não se retira de vós.

4 Então disseram: Qual *é* a oferta pela culpa que lhe havemos de render? E disseram: *Segundo* o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorroidas de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga *é* uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.

5 Fazei, pois, imagens das vossas hemorroidas e imagens dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do vosso deus, e de cima da vossa terra.

6 Por que, pois, ^aendurecereis o vosso coração, como os egípcios e Faraó ^bendureceram o seu coração? Porventura depois de os haver tratado tão *mal*, não os deixaram ir, e eles não se foram?

7 Agora, pois, fazei um carro novo, e tomai duas ^avacas com crias, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao

carro, e levai os seus bezerros após elas para casa.

8 Então tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e colocai *num* ^acofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de render *como* oferta pela culpa, e *assim* a enviareis, para que se vá.

9 Vede então: Se subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, *foi* ele *quem* nos fez este grande mal; e se não, saberemos que não nos tocou a sua mão, e *que* isto nos sucedeu por acaso.

10 E assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com crias, e as ataram ao carro; e os seus bezerros encerraram em casa.

11 E puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorroidas.

12 Então as vacas se encaminharam diretamente pelo caminho de Bete-Semes, e *seguiam* um mesmo caminho, andando e mugindo, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até o termo de Bete-Semes.

13 E *andavam os de* Bete-Semes ceifando a ceifa do trigo no vale e, levantando os seus olhos, viram a arca e, vendo-a, se alegraram.

14 E o carro chegou ao campo de Josué, o bete-semite, e parou ali; e ali *estava* uma grande pedra; e fenderam a madeira do carro, e

6 2a IE adivinhos que usam métodos supersticiosos para predizer o futuro.
3a Lev. 5:14-16.
6a GEE Orgulho;

Rebeldia, Rebelião.
b Êx. 8:15.
7a OU vacas leiteiras.
8a OU cesto, arca ou baú, especialmente

para objetos de valor (também os versículos 11, 15).

ofereceram as vacas ao SENHOR em holocausto.

15 E os levitas desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que *estava* junto a ela, em que *estavam* as obras de ouro, e puseram-nos sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos, e ofereceram sacrifícios ao SENHOR no mesmo dia.

16 E vendo aquilo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estas, pois, *são* as hemorroidas de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR *como* oferta pela culpa: por Asdode, uma; por Gaza, outra; por Ascalom, outra; por Gate, outra; por Ecrom, outra.

18 Como também os ratos de ouro, *segundo* o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortificadas até as aldeias, e até Abel, a grande *pedra* sobre a qual puseram a arca do SENHOR, que *ainda está* até o dia de hoje no campo de Josué, o bete-semite.

19 E *aferiu* o SENHOR os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do SENHOR, até matar do povo cinquenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porquanto o SENHOR fizera tão grande matança entre o povo.

20 Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar em pé perante o SENHOR,

este Deus santo? E a quem subirá desde nós?

21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiariate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR; descei, *pois*, e fazei-a subir para vós.

CAPÍTULO 7

Samuel exorta Israel a abandonar os astarotes e baalins e a servir ao Senhor — Israel jejua e busca o Senhor — Os filisteus são subjugados — Samuel julga Israel.

ENTÃO foram os homens de Quiariate-Jearim, e fizeram subir a “arca do SENHOR, e a levaram à casa de Abinadabe no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

2 E sucedeu *que*, desde aquele dia, a arca ficou em Quiariate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram a vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel após o SENHOR.

3 Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos *a*converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os *b*deuses estranhos e os *c*astarotes, e preparai o vosso *d*coração ao SENHOR, e só a ele servi, e vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel tiraram *dentre si* os *a*baalins e os astarotes, e serviram só ao SENHOR.

5 Disse mais Samuel: Congregai

19a Núm. 1:50-51;
2 Sam. 6:6-7.

7 1a GEE Arca da Aliança.
3a Hel. 13:11;

3 Né. 24:7.

b GEE Idolatria.

c IE as imagens da deusa da fertilidade.

d GEE Coração Quebrantado.

4a Juí. 2:11-13.

todo o Israel em Mizpá, e *“orarei por vós ao SENHOR.*

6 E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: *“Pecamos contra o SENHOR. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá.*

7 Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel; *o que* ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

8 Pelo que disseram os filhos de Israel a Samuel: Não *“cesses de clamar ao SENHOR nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.*

9 Então tomou Samuel um cordeiro que ainda mamava, e sacrificou-o inteiro *em* holocausto ao SENHOR; e *“clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu* ouvidos.

10 E sucedeu que, enquanto Samuel sacrificava o holocausto, os filisteus chegaram para pelejar contra Israel; e tropejou o SENHOR aquele dia com grande trovoadas sobre os filisteus, e *“os aterrorizou de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel.*

11 E os homens de Israel saíram de Mizpá, e perseguiram os

filisteus, e os derrotaram até *o lugar que fica* abaixo de Bete-Car.

12 Então tomou Samuel *uma* *“pedra, e a pôs* entre Mizpá e Sem, e chamou o seu nome *“Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.*

13 Assim, os filisteus foram *“abatidos, e nunca mais voltaram* aos termos de Israel, porquanto foi a *“mão do SENHOR* contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14 E as cidades que os filisteus tinham tomado de Israel foram restituídas a Israel, desde E Crom até Gate, e *até* os seus termos Israel arrebatou da mão dos filisteus; *e* houve paz entre Israel e os amorreus.

15 E Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16 E ia de ano em ano, e circulava por Betel, e Gilgal, e Mizpá, e julgava Israel em todos aqueles lugares.

17 Porém voltava a Ramá, porque *estava* ali a sua casa, e ali julgava Israel; e edificou ali um altar ao SENHOR.

CAPÍTULO 8

Os filhos de Samuel aceitam suborno e pervertem a justiça — Os israelitas desejam um rei para governá-los — Samuel adverte sobre a natureza e os males do governo de reis — O Senhor consente em dar-lhes um rei.

5a Núm. 21:7;
2 Né. 33:3;
En. 1:9, 11.
6a Juí. 10:10-16.
8a 2 Né. 32:9;
Al. 34:21-23.

9a Al. 10:22-23.
b HEB respondeu.
10a HEB causou-lhes
confusão.
12a Jos. 22:10, 26-27, 34;
24:26-27.

b IE A pedra da ajuda.
13a Al. 36:28.
b Mórm. 5:23;
D&C 136:30.

E SUCEDEU que, tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juizes sobre Israel.

2 E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo, Abias; e foram juizes em Berseba.

3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à ganância, e aceitaram "suborno, e perverteram o juízo.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e foram a Samuel, a Ramá,

5 E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não "andam pelos teus caminhos; constitui, pois, agora um ^brei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.

6 Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao SENHOR.

7 E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a "voz do povo em tudo quanto te disserem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado para eu não ^breinar sobre eles.

8 Conforme todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até o dia de hoje, e a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também o fazem a ti.

9 Agora, pois, dá ouvidos à sua

voz, porém "protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o proceder do ^brei que houver de reinar sobre eles.

10 E falou Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei.

11 E disse: Este será o proceder do rei que houver de reinar sobre vós: ele tomará os vossos filhos, e os empregará para os seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.

12 E os porá por capitães de mil e por capitães de cinquenta; e para que "lavrem a sua lavoura, e ceifem a sua ceifa, e façam as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

13 E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 E "ele tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus criados.

15 E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus eunucos, e aos seus criados.

16 Também os vossos criados, e as vossas criadas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

17 Tomará o dízimo do vosso rebanho, e vós lhe servireis de criados.

18 Então naquele dia "clamareis

8 3a Êt. 9:11.

5a GEE Caminho;
Trevas Espirituais.

b Mos. 23:6-13;
D&C 38:21-22.

7a Mos. 29:25-27.

b Hel. 12:3-6.
GEE Governo.

9a Morô. 9:6.

b Mos. 29:21-23.

12a OU cultivem.

14a 1 Re. 4:21-23, 26-28.

18a Mos. 29:16-17.

por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ^bouvirá naquele dia.

19 Porém o povo não quis “dar ouvidos à voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.

20 E nós também seremos como todas as *outras* nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.

21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as falou perante os ouvidos do SENHOR.

22 Então o SENHOR disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos filhos de Israel: Volte cada um à sua cidade.

CAPÍTULO 9

Saul, filho de Quis, benjamita, é um jovem excelente e formoso — Mandam-no buscar as jumentas de seu pai — O Senhor revela a Samuel, o vidente, que Saul há de ser rei — Saul visita Samuel e é recebido por ele.

E havia um homem de Benjamim, cujo nome *era* Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim, homem valoroso.

2 Esse tinha um filho, cujo nome *era* “Saul, jovem, e tão belo que entre os filhos de Israel não *havia* outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.

3 E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta-te e vai buscar as jumentas.

4 Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e *dali* passaram à terra de Salisa, porém não *as* acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco *estavam ali*; também passaram à terra de Benjamim, porém tampouco *as* acharam.

5 Chegando eles então à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele *ia*: Vem, e voltemos; para que porventura meu pai não deixe *de inquietar-se* pelas jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Porém ele *lhe* disse: Eis que *há* nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado *é*; tudo quanto diz sucede *assim* infalivelmente; vamos agora lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

7 Então Saul disse ao seu moço: Eis, porém, *se lá* formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um “siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente em Israel, indo

18b Mos. 21:15;
D&C 101:7–9.
19a GEE Atender, Dar

ouvidos.
9 2a GEE Saul, Rei de Israel.
8a IE antiga unidade de

medida de peso.

alguém ^aconsultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao ^bvidente; porque ao ^cprofeta de hoje antigamente se chamava vidente.)

10 Então disse Saul ao moço: Bem dizes, vem, pois, vamos. E foram à cidade onde *estava* o homem de Deus.

11 E subindo eles pela subida da cidade, acharam umas moças que saíam para tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente?

12 E elas lhes responderam, e disseram: Sim, ei-lo, aqui o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no ^aalto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá até que ele venha; porque ele *é o que* abençoa o sacrifício, e depois comem os convidados; subi, pois, agora, porque hoje o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; e chegando eles ao meio da cidade, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 Porque o ^aSENHOR o revelara aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul chegasse, dizendo:

16 Amanhã a estas horas te enviarei *um* homem da terra de Benjamim, o qual ^aungirás *por* capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para

o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim.

17 E quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem já te falei. Este dominará o meu povo.

18 E Saul se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde *é* a casa do vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu *sou* o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto *está* no teu coração, to declararei.

20 E quanto às jumentas que *há* três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque *já* foram encontradas. E para quem *é* todo o desejo de Israel? *Porventura* não *é* para ti, e para toda a casa de teu pai?

21 Então respondeu Saul, e disse: *Porventura* não *sou* eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?

22 Porém Samuel tomou Saul e o seu moço, e os levou à ^acâmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que *eram* uns trinta homens.

23 Então disse Samuel ao cozinheiro: Dá cá a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

24 Levantou, pois, o cozinheiro

9a 1 Né. 15:3;
D&C 102:23;
JS—H 1:13, 18.
b GEE Vidente.

c GEE Profeta.
12a IE lugar santo
estabelecido para
adoração.

15a 1 Sam. 3:19-21.
16a GEE Unção, Ungir.
22a OU sala de jantar.

a espádua, com o que *havia* nela, e pô-la diante de Saul, e disse *Samuel*: Eis que isto é o “sobejo; põe-no diante de ti, e come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul aquele dia com Samuel.

25 Então desceram do alto para a cidade; e falou com Saul no eirado.

26 E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, Samuel chamou Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram para fora ambos, ele e Samuel.

27 E descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

CAPÍTULO 10

Samuel unge Saul para ser capitão sobre a herdade do Senhor — Samuel manifesta o dom de vidência — Saul profetiza entre os profetas, e o Senhor lhe dá um novo coração — Ele é escolhido como rei em Mizpá.

ENTÃO tomou Samuel *um* vaso de azeite, e *lho* derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: *Porventura* não te ungiu o SENHOR *por* capitão sobre a sua herdade?

2 Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de

Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou de preocupar-se com as jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus, a Betel; um levando três cabritos; o outro, três bolos de pão; e o outro, um odre de vinho.

4 E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás da sua mão.

5 Então irás ao outeiro de Deus, onde *está* a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e *trazem* consigo saltério, e tambor, e “flauta, e harpa; e profetizarão.

6 E o “Espírito do SENHOR se apoderará de ti, e ^bprofetizarás com eles, e te ^ctornarás um outro homem.

7 E há de ser que, quando esses sinais te vierem, faze “o que achar a tua mão, porque Deus *é* contigo.

8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; *ali* sete dias esperarás, até que eu vá a ti, e te declare o que hás de fazer.

9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para apartar-se de

24a IE o que excedeu.
10 5a GEE Música.

6a GEE Espírito Santo.
b GEE Profecia, Profetizar.

c Ef. 4:22–24.
7a IE o que exigiu a ocasião.

Samuel, Deus lhe mudou o "co-
ração *em* outro; e todos aque-
les sinais aconteceram naquele
mesmo dia.

10 E chegando eles ao outeiro, eis
que *um* grupo de profetas lhes saiu
ao encontro; e o Espírito de Deus
se apoderou dele, e profetizou no
meio deles.

11 E aconteceu que, como todos
os que dantes o conheciam viram
que com os profetas profetizava,
então disse o povo, uns aos ou-
tros: O que *é* que sucedeu ao filho
de Quis? Está também Saul entre
os profetas?

12 Então um *homem* dali respon-
deu, e disse: Pois quem *é* o pai
deles? Pelo que se tornou um pro-
vérbio: *Está* também Saul entre os
profetas?

13 E acabando de profetizar, foi
ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Saul, a ele e
ao seu moço: Aonde fostes? E disse
ele: Buscar as jumentas, e vendo
que não *apareciam*, fomos a Samuel.

15 Então disse o tio de Saul: De-
clara-me, peço-te: O que vos disse
Samuel?

16 E disse Saul a seu tio: Decla-
rou-nos, na verdade, que as ju-
mentas foram encontradas. Porém
o assunto do reino, de que Samuel
falara, não lhe declarou.

17 Convocou, pois, Samuel o
povo ao SENHOR em Mizpá.

18 E disse aos filhos de Israel:
Assim disse o SENHOR Deus de

Israel: Eu fiz subir Israel do Egito,
e livre-vos da mão dos egípcios e
da mão de todos os reinos que vos
oprimiam.

19 Mas vós rejeitastes hoje a
vosso Deus, que vos livrou de
todos os vossos "males e angús-
tias, e lhe dissestes: Põe *um* rei
sobre nós. Agora, pois, ponde-vos
perante o SENHOR, pelas vossas tri-
bos e pelos vossos milhares.

20 Fazendo, pois, chegar Samuel
todas as tribos, tomou-se a tribo
de Benjamim.

21 E fazendo chegar a tribo de
Benjamim pelas suas famílias, to-
mou-se a família de Matri; e *dela* se
tomou Saul, filho de Quis; e o bus-
caram, porém não foi encontrado.

22 Então tornaram a "perguntar
ao SENHOR se aquele homem ainda
viria ali. E disse o SENHOR: Eis que
se escondeu entre a bagagem.

23 E correram, e o tomaram dali,
e pôs-se no meio do povo; e era
mais alto do que todo o povo
desde o ombro para cima.

24 Então disse Samuel a todo o
povo: Vedes já quem o SENHOR
elegeu? Pois em todo o povo *não*
há nenhum semelhante a ele.
Então jubilou todo o povo, e dis-
seram: Viva o rei!

25 E declarou Samuel ao povo
o proceder do reino, e escreveu-o
num "livro, e pô-lo perante o SE-
NHOR; então enviou Samuel todo
o povo, cada *um* para sua casa.

26 E foi também Saul à sua casa, a

9a GEE Coração;
Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

19a GEE Adversidade.
22a GEE Oração;
Pedir.

25a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

Gibeá; e foram com ele, do exército, *aqueles* cujo coração Deus tocara.

27 Mas os filhos de Belial disseram: Como este homem nos há de livrar? E o desprezaram, e não lhe levaram presentes; porém ele se fez de surdo.

CAPÍTULO 11

Os amonitas sitiaram os israelitas de Jabes-Gileade — Saul os resgata e derrota os amonitas — Seu reinado é renovado em Gilgal.

ENTÃO subiu Naás, amonita, e sitiou Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta *condição* farei *aliança* convosco: que a todos se vos arranque o olho direito, e *assim* eu ponha esta afronta sobre todo o Israel.

3 Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel, e não havendo ninguém que nos livre, então sairemos a ti.

4 E chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras *aos* ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que *tem* o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

6 Então o Espírito de Deus se

apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se sobremaneira a sua ira.

7 E tomou um par de bois, e cortou-os em pedaços, e *os* enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir Saul e Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um só homem.

8 E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil.

9 Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando o sol aquecer, vos virá livramento. Indo, pois, os mensageiros, e anunciando-o aos homens de Jabes, se alegraram.

10 E os homens de Jabes disseram: Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme tudo o que *parecer* bem aos vossos olhos.

11 E sucedeu que no dia seguinte Saul pôs o povo em três companhias, e foram ao meio do acampamento pela vigília da manhã, e atacaram Amom, até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

12 Então disse o povo a Samuel: Quem *é* aquele que dizia que Saul não reinaria sobre nós? Dai-nos aqueles homens, e os mataremos.

13 Porém Saul disse: Hoje não morrerá ninguém, pois hoje

realizou o SENHOR *um* livramento em Israel.

14 E disse Samuel ao povo: Vinde, vamos nós a Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo partiu para Gilgal, e ali fizeram Saul rei perante o SENHOR em Gilgal, e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o SENHOR; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

CAPÍTULO 12

Samuel testifica que agiu de modo justo em Israel — Ele reprova o povo por sua ingratidão — Exorta-os a guardar os mandamentos para que o Senhor não destrua a eles e a seu rei.

ENTÃO disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e pus sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que o rei vai diante de vós, e já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e eu tenho ^aandado diante de vós desde a minha mocidade até *o dia de hoje*.

3 Eis-me *aqui*, testificai contra mim perante o SENHOR, e perante o seu ungido: de quem o boi tomei? e de quem o jumento tomei? e a quem defraudei? e a quem oprimi? e da mão de quem aceitei suborno e com ele encobri os meus olhos? e vo-lo restituirei.

4 Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste,

nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

5 E ele lhes disse: O SENHOR *seja* testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada achastes na minha mão. E disse o *povo*: Seja testemunha.

6 Então disse Samuel ao povo: O SENHOR *é* o que ^afez Moisés e Aarão, e tirou vossos pais da terra do Egito.

7 Agora, pois, ponde-vos *aqui em pé*, e ^apleitearei convosco perante o SENHOR, sobre todos os atos de justiça do SENHOR, que fez a vós e a vossos pais.

8 Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais ^aclamaram ao SENHOR, e o SENHOR enviou Moisés e Aarão, que tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

9 Porém esqueceram-se do SENHOR seu Deus; então os vendeu na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.

10 E clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, pois deixamos ao SENHOR, e servimos aos ^abaalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E o SENHOR enviou ^aJerubaal, e Bedã, e ^bJefté, e Samuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vós que Naás, rei dos

12 *a* Mos. 2:12–16.

6 *a* HEB estabeleceu ou nomeou.

7 *a* GEE Ensinar, Mestre.

8 *a* Êx. 2:23–25.

10 *a* GEE Baal;

Idolatria.

11 *a* GEE Jerubaal.

b Juí. 11:1–11.

filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; *sendo*, porém, o SENHOR vosso Deus, o vosso "Rei.

13 Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes e que pedistes; e eis que o SENHOR pôs sobre vós um rei.

14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e ^aderdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes à palavra do SENHOR, então vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o SENHOR vosso Deus.

15 Mas se não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas antes fordes ^arebeldes à palavra do SENHOR, a ^bmão do SENHOR será contra vós, como o *era* contra vossos pais.

16 Ponde-vos também agora *aqui*, e vede esta grande coisa que o SENHOR vai fazer diante dos vossos olhos.

17 Não *é* hoje a ceifa do trigo? Clamarei, *pois*, ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que *é* grande a vossa maldade que fizestes perante o SENHOR, pedindo para vós *um* rei.

18 Então invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; pelo que todo o povo temeu sobremaneira ao SENHOR e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos

pecados acrescentamos *este* mal, de pedirmos para nós um rei.

20 Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós cometestes todo esse mal; porém não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao SENHOR com todo o vosso coração.

21 E não vos desvieis; pois *segui-ríeis* as vaidades, que nada ^aaproveitam, e tampouco vos livrarão, porque ^bvaidades *são*.

22 Pois o SENHOR não desampará o seu povo, por causa do seu grande nome, porque aprovou ao SENHOR fazer-vos o seu povo.

23 E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o ^acaminho bom e direito.

24 Tão somente ^atemei ao SENHOR, e ^bservi-o fielmente com todo o vosso coração; porque ^cvede quão grandiosas *coisas* vos fez.

25 Porém, se perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei.

CAPÍTULO 13

Saul oferece um holocausto — O Senhor o rejeita e escolhe outro capitão para seu povo.

UM ano tinha estado Saul em seu reinado e o segundo ano reinou sobre Israel.

2 Então Saul escolheu para si três

12a Ose. 13:10-11;
D&C 38:21-22.

14a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

15a GEE Rebeldia, Rebelião.

b Mos. 7:29.

21a Mt. 16:26.

b GEE Vaidade, Vão.

23a GEE Caminho.

24a GEE Temor — Temor de

Deus.

b GEE Diligência.

c Mos. 2:20-24.

mil de Israel; e estavam com Saul dois mil em Micmás, e na montanha de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o restante do povo despediu, cada um para sua casa.

3 E Jônatas matou a guarnição dos filisteus que *estava* em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam *isso* os hebreus.

4 Então todo o Israel ouviu dizer: Saul matou a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Saul, em Gilgal.

5 E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que *está* à borda do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava aflito), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas.

7 E os hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo foi atrás dele tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel *determinara*; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele.

9 Então disse Saul: Trazei-me

aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E *ofereceu* o holocausto.

10 E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Vendo que o povo se dispersava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e à face do SENHOR ainda não orei; e *constrangi-me*, e ofereci holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul: Agiste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou; porque agora o SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.

14 Porém agora não subsistirá o teu *reino*; já *b*buscou o SENHOR para si um homem segundo o seu coração, e já lhe ordenou o SENHOR que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.

15 Então se levantou Samuel, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul contou o povo que estava com ele, uns seiscentos homens.

16 E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que estava com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

13 8a 1 Sam. 10:8.
9a D&C 121:39-40.
12a RF 1:5.

14a 1 Sam. 15:28.
b GEE Chamado,
Chamado por Deus,

Chamar.

17 E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias voltou pelo caminho de Ofra à terra de Sual;

18 Outra companhia voltou pelo caminho de Bete-Horom; e a outra companhia voltou pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.

20 Pelo que todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua ^arelha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu ^bsacho.

21 Tinham, porém, limas adentadas para os seus sachs, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as ^aaguilhadas.

22 E sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que *estava* com Saul e com Jônatas; porém acharam-se com Saul e com Jônatas, seu filho.

23 E saiu a guarnição dos filisteus ao passo de Micmás.

CAPÍTULO 14

Jônatas fere a guarnição dos filisteus — Saul instrui o povo a não ingerir alimentos até a tarde — Sem saber do

juramento, Jônatas come, e Saul o condena à morte — Jônatas é resgatado pelo povo — Saul aflige seus inimigos em toda parte a seu redor.

SUCEDEU, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que *está* lá daquele lado. Porém não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul à extremidade de Gibeá, debaixo da romãzeira que *estava* em Migrom; e o povo que estava com ele *eram* uns seiscientos homens.

3 E Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, o filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, levava o ^aéfode; porém o povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4 E entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado *havia* uma penha aguda, e do outro lado uma penha aguda; e *era* o nome de uma Bozez, e o nome da outra, Sené.

5 Uma penha para o norte *estava* defronte de Micmás, e a outra para o sul defronte de Gibeá.

6 Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura agirá o SENHOR por nós, porque para com o SENHOR nenhum ^aimpedimento há de livrar com muitos ou com poucos.

7 Então o seu pajem de armas

20a OU arado.

b IE pequena enxada.

21a IE vara com ponta de ferro para tanger bois.

14 3a Êx. 28:2-4.

6a GEE Onipotente.

lhe disse: Faze tudo o que *tens* no coração; volta, eis-me aqui contigo conforme o teu coração.

8 Disse pois Jônatas: Eis que pasaremos *àqueles* homens, e nos revelaremos a eles.

9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém, dizendo assim: Subi a nós; então subiremos, pois o SENHOR os entregou na nossa mão, e isso nos *será* por sinal.

11 Revelando-se ambos, pois, à guarnição dos filisteus, disseram os filisteus: Eis que *já* os hebreus saíram das "cavernas em que se tinham escondido.

12 E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e nós vos ensinaremos *uma lição*. E disse Jônatas ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou na mão de Israel.

13 Então subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e eles caíram diante de Jônatas, e o seu pajem de armas os matava atrás dele.

14 E sucedeu esta primeira matança, em que Jônatas e o seu pajem de armas mataram uns vinte homens, em cerca de meia "jeira de terra que uma junta *de bois podia lavar*.

15 E houve tremor no acampamento, no campo e em todo o

povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, e até a terra estremeceu, porquanto era tremor de Deus.

16 Olharam, pois, as sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dispersava, e fugia para cá e para lá.

17 Disse então Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai, e vede quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu pajem de armas *estavam ali*.

18 Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque naquele dia estava a "arca de Deus com os filhos de Israel).

19 E sucedeu que, enquanto Saul ainda falava com o sacerdote, o alvoroço que *havia* no acampamento dos filisteus ia crescendo muito, e se multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 Então Saul e todo o povo que *havia* com ele se reuniram, e foram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, e *houve* muito grande tumulto.

21 Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao acampamento em redor; e também estes se ajuntaram com os israelitas que *estavam* com Saul e Jônatas.

22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela montanha de Efraim

que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim, o SENHOR livrou Israel naquele dia; e o acampamento passou a Bete-Áven.

24 E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até a tarde, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão.

25 E todos da terra chegaram a um bosque; e havia mel na superfície do campo.

26 E chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

27 Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que *tinha* na mão, e a molhou no favo de mel; e levando a mão à boca, "aclararam-se os seus olhos.

28 Então respondeu um do povo, e disse: "Solenemente conjurou teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Pelo que o povo desfalecia.

29 Então disse Jônatas: Meu pai turbou a terra; ora, vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel,

30 Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do

despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande a matança dos filisteus.

31 E eles derrotaram aquele dia os filisteus, desde Micmás até Aijalom, e o povo desfaleceu em extremo.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerros, e *os* mataram no chão; e o povo os comeu com "sangue.

33 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue. E disse ele: Traçoeiramente agistes; revolvi-me hoje uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo, e dizei-lhes: Trazei-me cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei, e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um pela sua mão, o seu boi, e *os* mataram ali.

35 Então edificou Saul *um* altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que edificou ao SENHOR.

36 Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até a luz da manhã, e não deixemos restar *nenhum* deles. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze. Disse, porém, o sacerdote: Chegaremos aqui a Deus.

37 Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de

27a IE recuperou-se do cansaço.

28a OU estritamente.
32a GEE Sangue.

Israel? Porém aquele dia não lhe respondeu.

38 Então disse Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado;

39 Porque vive o SENHOR que salva Israel que, ainda que seja em meu filho Jônatas, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro lado. Então disse o povo a Saul: Faze o que *parecer* bem aos teus olhos.

41 Falou, pois, Saul ao SENHOR Deus de Israel: Mostra o inocente. Então Jônatas e Saul foram tomados *por sorte*, e o povo saiu *livre*.

42 Então disse Saul: Lançai a *sorte* entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas.

43 Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lho declarou, e disse: Tão somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que *tinha* na mão; eis que devo morrer.

44 Então disse Saul: Assim *me* faça Deus, e outro tanto, que com certeza morrerás, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que realizou tão grande salvação em Israel? Nunca tal suceda; vive o SENHOR, que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! Pois com Deus fez *isso* hoje. Assim, o povo livrou Jônatas, para que não morresse.

46 E Saul deixou de seguir os filisteus; e os filisteus se foram ao seu lugar.

47 Então tomou Saul o reino sobre Israel; e pelejou contra todos os seus inimigos em redor; contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus, e para onde quer que se tornava executava castigos.

48 E portou-se valorosamente, e derrotou os amalequitas, e libertou Israel da mão dos que o saqueavam.

49 E os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes de suas duas filhas *eram estes*: o nome da mais velha, Merabe, e o nome da mais nova, Mical.

50 E o nome da mulher de Saul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do capitão do exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

52 E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Saul, pelo que Saul agregava a si todos os homens valentes e valerosos que via.

CAPÍTULO 15

Ordena-se que Saul ataque e destrua os amalequitas e tudo o que eles possuem — Ele poupa alguns animais para sacrifícios — Saul é rejeitado como rei, sendo-lhe dito que obedecer é melhor do que sacrificar — Samuel destrói Agague.

ENTÃO disse Samuel a Saul:

Enviou-me o SENHOR para “ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; ouve, pois, agora a voz das palavras do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu me recordei do que fez “Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito.

3 Vai, pois, agora e ataca Amaleque; e destrói totalmente tudo o que tiver, e não o poupes; porém matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os que mamam, desde os bois até as ovelhas, e desde os camelos até os jumentos.

4 E Saul convocou o povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens a pé, e dez mil homens de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.

6 E disse Saul aos queueus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que não vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim, os queueus se retiraram do meio dos amalequitas.

7 Então Saul derrotou os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que *está* defronte do Egito.

8 E tomou vivo Agague, rei dos amalequitas; porém destruiu todo o povo ao fio da espada.

9 E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e os cordeiros e o melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram totalmente.

10 Então veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:

11 “Arrependo-me de haver posto Saul como rei; porquanto deixou de seguir-me, e não executou as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao SENHOR.

12 E madrugou Samuel para encontrar Saul pela manhã; e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então deu volta, e passou e desceu a Gilgal.

13 Foi, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito *sejas* tu do SENHOR; executei a palavra do SENHOR.

14 Então disse Samuel: Que baido de ovelhas, pois, *é* este nos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?

15 E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e das vacas, para as oferecer ao SENHOR teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente.

16 Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o

15 1a GEE Unção, Ungir.

2a GEE Amalequitas
(Velho Testamento).

11a IE O radical hebraico

significa “suspirar,” ou seja, “sentir tristeza.”
TJS 1 Sam. 15:11 (...)
haver posto Saul como

rei, e ele não se arrepende de haver pecado, porquanto (...)

SENHOR me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.

17 E disse Samuel: *Porventura*, sendo tu pequeno aos teus olhos, não *foste feito* cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te “ungiu rei sobre Israel.

18 E enviou-te o SENHOR a *este* caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.

19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR?

20 Então disse Saul a Samuel: Eu dei ouvidos à voz do SENHOR, e caminhei no caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do anátima, para oferecer ao SENHOR teu Deus em Gilgal.

22 Porém Samuel disse: Tem *porventura* o SENHOR *tanto* prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à “palavra do SENHOR? Eis que o ^bobedecer é melhor do que o ^csacrificar; e o atender é *melhor* do que a gordura de carneiros.

23 Porque a rebelião é *como* o pecado de feitiçaria, e o porfiar é *como* iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do

SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não *sejas* rei.

24 Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo, e dei ouvidos à sua voz.

25 Agora, pois, rogo-*te*, perdoame o meu pecado, e volta comigo, para que eu adore ao SENHOR.

26 Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do SENHOR, já te rejeitou o SENHOR, para que não sejas rei sobre Israel.

27 E virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou pela borda da capa, e a rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou de ti hoje o “reino de Israel, e o deu ao teu próximo, *que é* melhor do que tu.

29 E também aquele que é “a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é *um* homem para que se arrependa.

30 Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; e volta comigo, para que eu adore ao SENHOR teu Deus.

31 Então Samuel voltou com Saul, e Saul adorou ao SENHOR.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, rei dos amalequitas. E Agague foi a ele melindrosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.

33 Disse, porém, Samuel: *Assim*

17a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

22a GEE Palavra de Deus.

b GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.

c Salm. 51:16-17.

GEE Sacrifício.
28a 1 Sam. 28:17-18.
29a IE o Senhor.

como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Samuel despedaçou Agague perante o SENHOR em Gilgal.

34 Então Samuel foi a Ramá, e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

35 E nunca mais Samuel viu Saul até o dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E ^ao SENHOR se arrependeu de haver posto Saul como rei sobre Israel.

CAPÍTULO 16

O Senhor escolhe Davi de Belém como rei — Ele é ungido por Samuel — Saul escolhe Davi como seu acompanhante e pajem de armas.

ENTÃO disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite, e vai, enviar-tei a ^aJessé, o ^bbelemita; porque dentre os seus filhos me provi de *um* rei.

2 Porém disse Samuel: Como irei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então disse o SENHOR: Toma em tuas mãos uma bezerra das vacas, e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 E convidarás Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás

de fazer, e ^aungir-me-ás quem eu te disser.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR, e foi a Belém. Então os anciãos da cidade saíram ao seu encontro, tremendo, e disseram: *De paz é a tua vinda?*

5 E disse ele: *É de paz, vim sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seu filhos, e os convidou ao sacrifício.*

6 E sucedeu que, entrando eles, viu ^aEliabe, e disse: Certamente *está* perante o SENHOR o seu ungido.

7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o rejeitei, porque o SENHOR não vê como vê o ^ahomem, pois o homem ^bvê o *que está* diante dos olhos, porém o ^cSENHOR olha para o ^dcoração.

8 Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem este o SENHOR escolheu.

9 Então Jessé fez passar Samá. Porém, ele disse: Tampouco este o SENHOR escolheu.

10 Assim fez passar Jessé seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes.

11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse:

35a TJS 1 Sam. 15:35 (. . .) o Senhor rasgou o reino de Saul, a quem ele havia posto como rei sobre Israel.

16 1a GEE Jessé.

b Lc. 2:4;
Jo. 7:40–42.
GEE Belém.

3a GEE Unção, Ungir.

6a 1 Sam. 17:13.

7a Isa. 55:8–9.

b 2 Cor. 10:7.
GEE Discernimento,
Dom de.

c GEE Onisciente.

d GEE Coração;

Julgar.

Ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda trazê-lo, porquanto não nos assentaremos ao redor da *mesa* até que ele venha aqui.

12 Então mandou trazê-lo (e *era* ruivo e formoso de *“semblante* e de boa presença); e disse o SENHOR: Levanta-te, e unge-o, porque é este *mesmo*.

13 Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o *“Espírito do SENHOR* se apoderou de *“Davi*; então Samuel se levantou, e retornou a Ramá.

14 E o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e o atormentava um espírito mau *“da parte* do SENHOR.

15 Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito mau *“da parte* de Deus te atormenta.

16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, *que estão* em tua presença, *que busquem um* homem que saiba tocar harpa, e acontecerá que, quando o espírito mau *“da parte* de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, *um* homem que toque bem, e trazei-mo.

18 Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que vi um

filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar, e é homem valoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de bela aparência; o SENHOR é com ele.

19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que *está* com as ovelhas.

20 Então tomou Jessé um jumento *carregado* de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho.

21 Assim, Davi foi a Saul, e esteve perante ele; e o amou muito, e foi seu pajem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois achou graça aos meus olhos.

23 E sucedia que, quando o espírito mau *“da parte* de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

CAPÍTULO 17

Israel e os filisteus se enfrentam em guerra — Golias de Gate, um gigante, afronta Israel e desafia qualquer israelita para um combate pessoal — Davi o enfrenta em nome do Senhor — Davi mata Golias com pedra e funda — Israel derrota os filisteus.

E os *“filisteus* ajuntaram os seus exércitos para a guerra e congregaram-se em Socó, que *está* em

12a GEE Semblante.

13a GEE Espírito Santo.

b GEE Davi.

14a TJS 1 Sam. 16:14 (...)

que não era do Senhor

(...) GEE Espírito —
Espíritos maus.

15a TJS 1 Sam. 16:15 (...)

que não é de Deus (...)

16a TJS 1 Sam. 16:16 (...)

que não é de Deus (...)

23a TJS 1 Sam. 16:23

(...) *que não era de*

Deus (...)

17 1a GEE Filisteus.

Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale de Elá, e organizaram a batalha contra os filisteus.

3 E os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam no outro monte do outro lado; e o vale *estava* entre eles.

4 Então saiu do acampamento dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era "Golias, de Gate, que tinha de altura seis ^bcôvados e um palmo.

5 Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e o peso da couraça *era* de cinco mil siclos de bronze.

6 E trazia "grevas de bronze nas suas pernas, e um ^bescudo de bronze entre os seus ombros.

7 E a haste da sua lança *era* como o eixo do tear, e o ferro da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro.

8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Por que saireis para ordenar a batalha? Não *sou* eu filisteu e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós *um* homem que desça até mim.

9 Se ele puder pelejar comigo, e me matar, a vós seremos por servos; porém, se eu o vencer, e o matar, então a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o filisteu: Hoje desafio as companhias de Israel,

dizendo: Dai-me *um* homem, para que ambos pelejemos.

11 Ouvindo então Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito.

12 E "Davi *era* filho de um homem efrateu, de Belém de Judá, cujo nome *era* ^bJessé, que tinha oito filhos; e nos dias de Saul *era* este homem *já* velho e adiantado na idade entre os homens.

13 Foram-se os três filhos mais velhos de Jessé, e seguiram Saul à guerra; e *eram* os nomes de seus três filhos, que foram à guerra, Eliabe, o primogênito, e o segundo Abinadabe, e o terceiro Samá.

14 E Davi *era* o menor; e os três maiores seguiram Saul.

15 Davi, porém, ia a Saul, e voltava para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste *grão* tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao acampamento, a teus irmãos.

18 Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás teus irmãos, *para ver* se estão bem; e "tomarás o seu penhor.

19 E *estavam* Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale de Elá, pelejando com os filisteus.

20 Davi, então, se levantou pela

4a GEE Golias.
b GEE Côvado.
6a IE caneleiras.

b IE couraça para
proteger o pescoço.
12a GEE Davi.

b GEE Jessé.
18a IE trará uma prova de
que estão bem.

manhã, de madrugada, e deixou as ovelhas com um guarda, e tomou a sua carga, e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja.

21 E os israelitas e filisteus se puseram em ordem de batalha, fileira contra fileira.

22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 E enquanto ele ainda falava com eles, eis que *vinha* subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate, e falou conforme aquelas palavras, e Davi *as* ouviu.

24 Porém todos os homens em Israel, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente.

25 E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar Israel; há de ser, pois, que ao homem que o matar o rei enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel.

26 Então falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem que matar este filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? Quem *é*, pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe tornou a falar conforme aquela palavra dizendo: Assim farão ao homem que o matar.

28 E ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja.

29 Então disse Davi: Que fiz eu agora? *Porventura* não há razão *para* isso?

30 E desviou-se dele para outro, e falou conforme aquela palavra; e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras que Davi havia falado, as anunciaram a Saul, e mandou buscá-lo.

32 E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo ^airá, e ^bpelejará contra este filisteu.

33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele, pois tu *ainda és* ^amoço, e ele *é* homem de guerra desde a sua mocidade.

34 Então disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas do seu pai; e quando vinha um leão ou um urso, e tomava *uma* ovelha do rebanho;

35 E eu saía após ele, e o atacava, e livrava-a da sua boca; e levantando-se ele contra mim,

32a 1 Né. 3:7.
b GEE Coragem,

Corajoso.
33a 1 Crôn. 29:1;

JS—H 1:22-23.

lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.

36 Assim o teu servo matava o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou da mão do leão, e da do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.

38 E Saul vestiu Davi de suas roupas, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze; e o vestiu de *uma* couraça.

39 E Davi cingiu a espada sobre as suas roupas, e começou a andar; porém nunca havia experimentado isso; então disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si.

40 E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, *a saber*, no surrão, e lançou mão da sua funda, e foi-se chegando ao filisteu.

41 O filisteu também foi andando e se aproximando de Davi, e o que lhe levava o escudo *ia* diante dele.

42 E olhando o filisteu, e vendo Davi, o desprezou, porquanto era jovem, ruivo, e de bela aparência.

43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu *algum* cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu amaldiçoou Davi pelos seus deuses.

44 Disse mais o filisteu a Davi:

Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às feras do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em “nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos Exércitos de Israel, a quem afrontaste.

46 Hoje mesmo o SENHOR te “entregará na minha mão, e matar-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do acampamento dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra ^bsaberá que há Deus em Israel;

47 E saberá toda esta congregação que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR *é* a “guerra, e ele vos entregará na nossa mão.

48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, para encontrar-se com o filisteu.

49 E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra.

50 Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi *tivesse uma* espada na mão.

51 Pelo que correu Davi, e pôs-se *em pé* sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha,

45a GEE Senhor dos Exércitos; Testemunho.

46a GEE Poder.
b D&C 20:17.
GEE Testemunha.

47a 2 Crôn. 20:15-18.

e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus que o seu campeão estava morto, fugiram.

52 Então os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até as portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53 Então voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus acampamentos.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a levou a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

55 Vendo, porém, Saul, sair Davi para encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o chefe do exército: Abner, é filho de quem este jovem? E disse Abner: Vive a tua alma, ó rei, que não o sei.

56 Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem este jovem é filho.

57 Voltando, pois, Davi de matar o filisteu, Abner o tomou *consigo*, e o levou à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.

58 E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

CAPÍTULO 18

Jônatas ama Davi como a si mesmo — Saul põe Davi sobre os seus exércitos — Davi é honrado pelo povo, e

Saul sente inveja — Davi se casa com Mical, filha de Saul.

E SUCEDEU que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se *“ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à sua própria alma.*

2 E Saul naquele dia o tomou, e não lhe permitiu que retornasse para a casa de seu pai.

3 E Jônatas e Davi fizeram *“aliança, porque Jônatas o amava como à sua própria alma.*

4 E Jônatas se despojou da capa que *trazia sobre si, e a deu a Davi, como também as suas roupas, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.*

5 E saía Davi para onde quer que Saul o enviava, e conduzia-se com prudência, e Saul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul.

6 Sucedeu, porém, que, chegando eles, quando Davi voltava de derrotar os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tamborins, com alegria, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres, divertindo-se, respondiam *umas às outras*, e diziam: Saul derrotou os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.

8 Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares

deram a Davi, e a mim *somente* melhores; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?

9 E desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi sob suspeita.

10 E aconteceu no outro dia, que o "mau espírito ^bda parte de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava *a harpa* com a sua mão, como nos outros dias; Saul porém *tinha* na mão *uma* lança.

11 E Saul atirou a lança, dizendo: Encravarei Davi na parede. Porém Davi se desviou dele *por* duas vezes.

12 E Saul temia Davi, porque o SENHOR era com ele e se tinha "retirado de Saul.

13 Pelo que Saul o afastou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo.

14 E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o SENHOR *era* com ele.

15 Vendo então Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele.

16 Porém todo o Israel e "Judá amavam Davi, porquanto saía e entrava diante deles.

17 Pelo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreira as guerras do SENHOR (porque Saul dizia *consigo*: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus).

18 Mas Davi disse a Saul: Quem

sou eu, e qual *é* a minha vida e a família de meu pai em Israel, para *vir* a ser genro do rei?

19 Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolaita.

20 Mas Mical, *a outra* filha de Saul amava Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isso bom aos seus olhos.

21 E Saul disse: Eu lha darei, *para* que lhe sirva de laço, e para que a mão dos filisteus venha *a ser* contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei te tem afeição, e todos os seus servos te amam; agora, pois, *consente em* ser genro do rei.

23 E os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouco *aos vossos olhos* ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?

24 E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: *Foram* tais as palavras que falou Davi.

25 Então disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer Davi cair pela mão dos filisteus.

26 E anunciaram os seus servos estas palavras a Davi, e este

10a GEE Espírito —
Espíritos maus.
b TJS 1 Sam. 18:10 (. . .)

que não era de
Deus (. . .)
12a D&C 121:36-37.

16a GEE Judá — Tribo de
Judá.

assunto pareceu bem *aos olhos de* Davi, de que fosse genro do rei; porém *ainda* os dias não se haviam cumprido.

27 Então Davi se levantou, e partiu ele com os seus homens, e mataram dentre os filisteus duzentos homens, e Davi trouxe os seus prepúcios, e os entregou todos ao rei, para que fosse genro do rei; então Saul lhe deu por mulher Mical, sua filha.

28 E viu Saul, e soube que o SENHOR *era* com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

29 Então Saul temeu Davi muito mais; e Saul foi todos os *seus* dias inimigo de Davi.

30 E saindo os príncipes dos filisteus, sucedeu que, saindo eles, Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome era muito estimado.

CAPÍTULO 19

Saul procura matar Davi — Mical salva Davi por meio de estratagemas — Davi se une a Samuel e a um grupo de profetas.

E FALOU Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava muito afeiçoado a Davi.

2 E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te, pelo que agora guarda-te bem pela manhã, e fica em oculto, e esconde-te.

3 E sairei eu, e estarei ao lado de meu pai no campo em que estiveres, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te *têm sido* muito bons.

5 Porque arriscou a sua vida, e matou os filisteus, e realizou o SENHOR *uma* grande salvação para todo o Israel; tu *mesmo* o viste, e te alegraste. Por que, pois, pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa?

6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou Saul: Vive o SENHOR, que não morrerá.

7 E Jônatas chamou Davi, e contou-lhe todas estas palavras; e Jônatas levou Davi a Saul, e esteve perante ele como dantes.

8 E tornou a haver guerra, e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele.

9 Porém o espírito mau *da parte* do SENHOR veio sobre Saul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança, e tocando Davi com a mão o *instrumento de música*.

10 E procurou Saul encravar Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual cravou a lança na parede; então fugiu Davi, e escapou naquela *mesma* noite.

11 Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, para que

o vigiassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou Davi, dizendo: Se não salvas a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

12 Então Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou.

13 E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira *uma* pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.

14 E mandando Saul mensageiros que buscassem Davi, ela disse: Está doente.

15 Então Saul mandou mensageiros que fossem ver Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate.

16 Chegando, pois, os mensageiros, eis ali a estátua na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.

17 Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: *Porque* ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de matar-te?

18 Assim, Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, a Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram ele e Samuel, e ficaram em Naiote.

19 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi *está* em Naiote, em Ramá.

20 Então enviou Saul mensageiros para buscarem Davi, os quais viram um grupo de profetas "profetizando, onde estava Samuel que os presidia; e o espírito de Deus

veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.

21 E avisado disso Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então ainda uma terceira vez enviou Saul mensageiros, os quais também profetizaram.

22 Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que *estava* em Secu; e perguntando, disse: Onde *estão* Samuel e Davi? E disseram-lhe: Eis que *estão* em Naiote, em Ramá.

23 Então foi-se lá para Naiote, em Ramá; e o mesmo espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.

24 E ele também despiu as suas roupas, e ele também profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

CAPÍTULO 20

Davi e Jônatas fazem uma aliança de amizade e paz — Separam-se um do outro.

ENTÃO fugiu Davi de Naiote, em Ramá, e foi, e disse perante Jônatas: Que fiz eu? Qual *é* o meu crime? E qual *é* o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2 E *ele* lhe disse: Longe disso; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma, grande ou pequena, sem primeiro me fazer saber; por que, pois, meu pai me

encobriria esse assunto? Não *será* assim.

3 Então Davi tornou a jurar, e disse: Muito bem sabe teu pai que achei graça aos teus olhos; pelo que disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe e, na verdade, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que apenas *há* um passo entre mim e a morte.

4 E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma, eu te farei.

5 Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã é a lua nova, em que costume assentar-me com o rei para comer; deixa-me tu ir, porém, e esconder-me-ei no campo até a tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade, porquanto *se faz* lá o sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele disser assim: *Está* bem; *então* teu servo terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já está inteiramente determinado a fazer o mal.

8 Usa, pois, de misericórdia com o teu servo, porque fizeste teu servo entrar contigo em "aliança do SENHOR; se, porém, há em mim crime, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Então disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém se de alguma maneira soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to diria eu?

10 E disse Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?

11 Então disse Jônatas a Davi: Vem e saíamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E disse Jônatas a Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, se sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, *ou* depois de amanhã, e eis que *houver coisa* favorável para Davi, e eu então não enviar *mensagem* a ti, e não to fizer saber,

13 O SENHOR faça assim com Jônatas outro tanto; mas se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz; e o SENHOR seja contigo, *assim* como foi com meu pai.

14 E se eu então ainda viver, *porventura* não usarás comigo da benevolência do SENHOR, para que não morra?

15 Nem tampouco cortarás da minha casa a tua benevolência eternamente; nem ainda quando o SENHOR desarraigai da terra cada um dos inimigos de Davi.

16 Assim, fez Jônatas *aliança* com a casa de Davi, *dizendo*: O SENHOR o requeira da mão dos inimigos de Davi.

17 E Jônatas fez Davi jurar de novo, porquanto o amava; porque o amava com *todo* o amor da sua alma.

18 E disse-lhe Jônatas: Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu lugar, pois o teu assento se achará vazio.

19 E ausentando-te tu três dias,

desce apressadamente, e vai àquele lugar onde te escondeste no dia do ocorrido; e fica junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para aquele lado, como se atirasse ao alvo.

21 E eis que mandarei o moço *dizendo*: Anda, busca as flechas; se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas *estão* para cá de ti, apanha-as; então vem; porque há paz para ti, e não há nada, vive o SENHOR.

22 Porém se disser ao moço assim: Olha que as flechas *estão* para lá de ti; vai-te *embora*; porque o SENHOR te manda ir.

23 E *quanto* ao assunto de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR *está* entre mim e ti eternamente.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e sendo a lua nova, assentou-se o rei para comer.

25 E assentando-se o rei no seu assento, como das outras vezes, no lugar junto à parede, Jônatas se levantou, e assentou-se Abner ao lado de Saul; e o lugar de Davi estava vazio.

26 Porém naquele dia não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente não está limpo.

27 Sucedeu também no outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi estava vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé nem ontem nem hoje para *comer*?

28 E respondeu Jônatas a Saul:

Davi me pediu encarecidamente *que o deixasse ir* a Belém,

29 Dizendo: Peço-*te que* me deixes ir, porquanto a nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir; se, pois, agora tenho achado graça aos teus olhos, peço-*te que* me deixes partir, para que veja meus irmãos; por isso não veio à mesa do rei.

30 Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da perversa rebelde; não sei *eu* que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?

31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu serás firme, nem o teu reino; pelo que manda trazer-mo agora, porque é digno de morte.

32 Então respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que ele há de morrer? Que fez?

33 Então Saul atirou-lhe a lança, para o matar; assim entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar Davi.

34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa; e no segundo dia da lua nova não comeu; porque ficara muito sentido por causa de Davi, porque seu pai o tinha humilhado.

35 E aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo *que tinha* combinado com Davi, e um moço pequeno com ele.

36 Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, *pois*, o moço, e ele

atirou uma flecha, que fez passar além dele.

37 E chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas atrás do moço, e disse: Não está *porventura* a flecha mais para lá de ti?

38 E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Rápido, apressa-te, não te demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e voltou a seu senhor.

39 E o moço não entendeu coisa alguma, só Jônatas e Davi sabiam deste assunto.

40 Então Jônatas deu as suas armas ao moço que trazia, e disse-lhe: Anda, e leva-as à cidade.

41 E indo-se o moço, levantou-se Davi do lado do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, porém Davi chorou muito mais.

42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, o que ambos juramos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja entre mim e ti, e entre a minha semente e a tua semente *seja* perpetuamente.

43 Então se levantou Davi, e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

CAPÍTULO 21

Davi recebe ajuda do sacerdote Aimeleque — Come o pão da proposição — Vai para Gate, onde simula loucura.

ENTÃO foi Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi,

e disse-lhe: Por que *vens* só, e ninguém contigo?

2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou *um* negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te envie, e o qual te ordenei; quanto aos servos, apontei-lhes tal e tal lugar.

3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.

4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, "pão sagrado, se ao menos os jovens se abstiveram das mulheres.

5 E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: Sim, de fato, as mulheres se nos vedaram desde ontem; e anteontem, quando eu saí, os vasos dos jovens também eram santos; e de *alguma* maneira *é* pão comum, quanto mais que hoje se santificará *outro* nos vasos.

6 Então o sacerdote lhe deu o "pão sagrado, porquanto não havia ali *outro* pão senão os pães da proposição, que se tiravam de diante do SENHOR para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.

7 *Estava*, porém, ali naquele dia um dos criados de Saul, detido perante o SENHOR, e *era* seu nome Doegue, edomita, o mais poderoso dos pastores de Saul.

8 E disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque eu não trouxe à mão nem a minha espada nem as

minhas armas, porque o negócio do rei era premente.

9 E disse o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu mataste no vale de Elá, eis que ela *aqui* está envolta num pano detrás do éfode; se tu a queres tomar, toma-a, porque nenhuma outra *há* aqui, senão aquela. E disse Davi: Não *há* outra semelhante; dá-ma.

10 E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não *é* este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul derrotou os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

12 E Davi considerou estas palavras no seu coração, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.

13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr a saliva pela barba.

14 Então disse Aquis aos seus criados: Eis que *bem* vedes que este homem está louco; por que o trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis este para que fizesse doidices diante de mim? Há de este entrar na minha casa?

CAPÍTULO 22

Davi ganha seguidores — Vai de um lugar a outro, fugindo de Saul — Saul

mata os sacerdotes que foram bondosos com Davi.

ENTÃO Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ele.

2 E ajuntou-se a ele todo homem que se *achava* em aperto, e todo homem endividado, e todo homem de espírito desgostoso, e ele se fez chefe deles; e havia com ele uns quatrocentos homens.

3 E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa, rogo-te, que meu pai e minha mãe estejam convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.

4 E levou-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte.

5 Porém o profeta *Gade* disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Judá. Então Davi se foi, e chegou ao bosque de Herete.

6 E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que *estavam* com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de uma árvore, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.

7 Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas,

e far-vos-á a todos capitães de mil e capitães de cem,

8 Para que todos vós tenhais conspirado contra mim? E ninguém *há* que me faça saber que meu filho fez “aliança com o filho de Jessé, e nenhum dentre vós há que se condoa de mim, e mo faça saber, pois meu filho sublevou contra mim o meu servo, para *me* armar ciladas, como *se vê* neste dia.

9 Então respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé ir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

10 O qual consultou por ele ao SENHOR, e lhe deu mantimento, e lhe deu *também* a espada de Goliias, o filisteu.

11 Então o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes que *estavam* em Nobe; e todos eles foram ao rei.

12 E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me *aqui*, senhor meu.

13 Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim para armar-*me* ciladas, como *se vê* neste dia?

14 E respondeu Aimeleque ao rei, e disse: E quem, entre todos os teus criados, há *tão* fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?

15 Comecei, *porventura*, hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal coisa! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, *nem* a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai.

17 E disse o rei aos da *sua* guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também a sua mão está com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do SENHOR.

18 Então disse o rei a Doegue: Vira-te tu, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os “sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam *b*éfode de linho.

19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou ao fio da espada, desde o homem até a mulher, desde os meninos até os que mamavam, e até os bois, jumentos e ovelhas *passou* ao fio da espada.

20 Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era “Abiatar, o qual fugiu para junto de Davi.

21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

8a OU convênio.
18a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.
b Êx. 28:4.

20a 1 Re. 2:26-27.

22 Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o denunciar a Saul; eu ocacionei a morte de todas as pessoas da casa de teu pai.

23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

CAPÍTULO 23

Davi mata os filisteus e salva Queila — Ele continua a fugir de Saul — Jônatas o consola em Zife.

E FOI anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as "eiras.

2 E consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu, e derrotarei estes filisteus? E disse o SENHOR a Davi: Vai, e derrotarás os filisteus, e livrarás Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra os exércitos dos filisteus.

4 Então Davi tornou a consultar ao SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus na tua mão.

5 Então Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os seus gados, e fez grande matança entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila.

6 E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com o éfode na mão.

7 E foi anunciado a Saul que Davi tinha chegado a Queila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar Davi e os seus homens.

9 Sabendo, pois, Davi que Saul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui o éfode.

10 E disse Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo decerto ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o teu servo ouviu? Ah! SENHOR Deus de Israel! Faze-o saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.

12 Disse mais Davi: Entregar-me-iam os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o SENHOR: Entregariam.

13 Então se levantou Davi com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se para onde puderam; e sendo anunciado a Saul que Davi escapara de Queila, desistiu de sair contra ele.

14 E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão.

15 Vendo, pois, Davi que Saul saíra à busca da sua vida, Davi *esteve* no deserto de Zife, num bosque.

16 Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi ao bosque, e fortaleceu a sua mão em Deus;

17 E disse-lhe: Não temas, que não te achará "a mão de Saul, meu pai, porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei o teu segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o SENHOR; Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa.

19 Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que *está* à direita de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme todo o desejo da tua alma; e a nós cabe entregá-lo nas mãos do rei.

21 Então disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos compadecestes de mim.

22 Ide, pois, e assegurai-vos ainda mais, e sabeis e notai o "lugar que frequenta, e quem o tenha

visto ali; porque me foi dito *que* é astutíssimo.

23 Pelo que atentai *bem*, e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se esconde; e *então* voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24 Então se levantaram eles, e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens *estavam* no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.

25 E Saul e os seus homens foram em busca *dele*; o que anunciaram a Davi, e ele desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Saul, perseguiu Davi no deserto de Maom.

26 E Saul ia deste lado do monte, e Davi e os seus homens do outro lado do monte; e sucedeu que Davi se apressou para escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram Davi e os seus homens, para capturá-los.

27 Então chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra.

28 Pelo que Saul voltou de perseguir Davi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou "Sela-Hamalecote.

29 E subiu Davi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

17a 1 Sam. 20:30-34.

22a HEB onde seu pé está;

i.e., onde costuma
caminhar.

28a HEB A rocha das
divisões.

CAPÍTULO 24

Davi encontra Saul em uma caverna e lhe poupa a vida — Saul confessa que Davi é mais justo que ele — Davi jura que não destruirá a descendência de Saul.

E SUCEDEU que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe anunciaram, dizendo: Eis que Davi *está* no deserto de En-Gedi.

2 Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi à busca de Davi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, para fazer suas necessidades; e Davi e os seus homens estavam aos “lados da caverna.

4 Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia, do qual o SENHOR te disse: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como *te parecer* bem aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a “orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que depois doeu o coração de Davi, por ter cortado a orla *do manto* de Saul.

6 E disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o “ungido do SENHOR.

7 E com estas palavras Davi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.

8 Depois também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

9 E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal?

10 Eis que neste dia os teus olhos viram que o SENHOR hoje te pôs em minhas mãos *nesta* caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a *minha mão* te “poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ^bungido do SENHOR.

11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque, cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Reconhece, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem transgressão nenhuma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares.

12 “Julgue o SENHOR entre mim e ti, e vingue-me o SENHOR de ti; porém a minha mão não será contra ti.

24 3a OU no fundo.

4a OU bainha, canto ou borda que simbolizava a sua autoridade.

6a GEE União, Ungir.

10a GEE Misericórdia, Misericordioso.

b 1 Sam. 26:17-25.

GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

12a GEE Julgar.

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a "impiedade; porém a minha mão não será contra ti.

14 Após quem saiu o rei de Israel? a quem persegues? a um cão morto? a uma pulga?

15 O SENHOR, porém, será juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e pleiteará a minha causa, e me livrará da tua mão.

16 E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul alçou a sua voz e chorou.

17 E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com "bem, e eu te recompensei com mal.

18 E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo; pois o SENHOR me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste.

19 Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te "pague com bem, pelo que hoje me fizeste.

20 Agora, pois, eis que *bem* sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

21 Portanto, agora jura-me pelo SENHOR que não desarraigará a minha semente depois de mim, nem destruirás o meu nome da casa de meu pai.

22 Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa; porém

Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

CAPÍTULO 25

Morre Samuel — Nabal rejeita Davi com desprezo e se recusa a dar-lhe alimento — Abigail intercede, salva Nabal e dá um presente a Davi — Davi é apaziguado, Nabal morre, e Davi se casa com Abigail.

E FALECEU Samuel, e todo o Israel se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

2 E *havia um* homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e *era* esse homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 E *era* o nome desse homem Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail; e *era* a mulher de bom entendimento e formosa, porém o homem *era* duro, e maligno nos atos, e era da casa de Calebe.

4 E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 E enviou Davi dez jovens, e disse aos jovens: Subi ao Carmelo, e indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 E assim direis a ele: Paz seja contigo, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!

7 Agora, pois, ouvi que tens tosquiadores; ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo

13a GEE Iniquidade, Iníquo.
17a GEE Perdoar.

19a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta-o aos teus jovens, e eles to dirão; estes jovens, pois, achem graça aos teus olhos, porque viemos em bom dia; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que tiveres à mão.

9 Chegando, pois, os jovens de Davi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram.

10 E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje que fogem de seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que matei para os meus tosquidadores, e o daria a homens que eu não sei de onde vêm?

12 Então os jovens de Davi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram *tudo conforme* todas essas palavras.

13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Porém um dentre os jovens o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto para "saudar o nosso amo; porém ele os ^bdestratou.

15 Todavia, aqueles homens têm-nos *sido* muito bons, e nunca fomos agravados por *eles*, e nada nos faltou em todos os dias que estivemos em contato com eles quando estávamos no campo.

16 De muro nos serviram, tanto de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17 Olha, pois, agora, e vê o que há de fazer, porque *já* de todo está o mal determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar.

18 Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de *trigo* tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos secos, e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus moços: Ide adiante de mim; eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal.

20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pela *parte* encoberta do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e encontrou-se com eles.

21 E disse Davi: Na verdade, em vão tenho guardado tudo quanto este *tem* no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi, e outro tanto, se eu deixar

25 14a HEB abençoar, saudar.
b HEB lançou-se

sobre eles como um pássaro que ataca.

vivo até a manhã, de tudo o que ele tem, mesmo até um menino.

23 E quando Abigail viu Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra.

24 E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha *seja* a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.

25 Meu senhor, agora não cause *este* homem de Belial, a *saber*, "Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal *é* o seu nome, e a loucura *está* com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que o SENHOR te impediu de vires com *derramamento de sangue*, e de que a tua própria mão te vingasse; e agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal contra o meu senhor.

27 E agora este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; dê-se aos moços que seguem os passos de meu senhor.

28 Perdoa, pois, à tua serva *esta* transgressão, porque certamente fará o SENHOR *a* casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreará as guerras do SENHOR, e não se tem achado mal em ti por *todos* os teus dias.

29 E mesmo que se levante algum homem para te perseguir,

e para procurar a tua morte, contudo a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR teu Deus; porém a vida de teus inimigos se arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda.

30 E há de ser que, usando o SENHOR com o meu senhor conforme todo o bem que já disse de ti, e te tiver estabelecido como governante sobre Israel,

31 Então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração, o sangue que sem causa terias derramado, nem tampouco o haver-se vingado meu senhor a si mesmo; e quando o SENHOR fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva.

32 Então Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro.

33 E bendito o teu conselho, e bendita *és* tu, que hoje me impediste de vir com derramamento de sangue, e de que a minha própria mão me vingasse.

34 Porque, na verdade, vive o SENHOR Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, pois se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal pela luz da manhã nem mesmo um só do sexo masculino.

35 Então Davi tomou da sua mão o que ela tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vês *aqui*

25a IE Tolo, Insensível, Pessoa rude.

28a OU garantia de que terá descendentes.

1 Sam. 2:35.

que dei ouvidos à tua voz, e aceitei a tua face.

36 E indo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa *um* banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal *estava* alegre dentro dele, e ele *já* muito embriagado, pelo que não lhe declarou palavra alguma, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Sucedeu, pois, que pela manhã, havendo *já* saído de Nabal o vinho, sua mulher lhe declarou aquelas palavras; e se amorteceu nele o seu coração, e ficou ele como pedra.

38 E aconteceu que, *passados* quase dez dias, o SENHOR feriu Nabal, e *este* morreu.

39 E ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito *seja* o SENHOR, que pleiteou a causa da minha afronta da mão de Nabal, e deteve seu servo de fazer o mal, fazendo o SENHOR tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.

40 Indo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos mandou a ti, para te tomar por sua mulher.

41 Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.

42 E Abigail se apressou, e se

levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam os seus passos; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher.

43 Davi também tomou Ainoã de Jezreel; e também ambas foram suas “mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha “Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual *era* de Galim.

CAPÍTULO 26

Davi poupa mais uma vez a vida de Saul — Novamente se recusa a estender a mão contra o ungido do Senhor — Saul e Davi se separam.

E FORAM os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não está Davi escondido no outeiro de Haquilá, à entrada de Jesimom?

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens escolhidos de Israel, para buscar Davi no deserto de Zife.

3 E acampou Saul no outeiro de Haquilá, que *está* à entrada de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e viu que Saul vinha atrás dele ao deserto.

4 Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo com certeza.

5 E Davi se levantou, e foi ao lugar onde Saul tinha acampado; viu Davi o lugar onde se tinha

43a GEE Casamento,
Casar — Casamento

plural.
44a 2 Sam. 3:12–16.

deitado Saul, e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército; e Saul estava deitado dentro do "lugar dos carros, e o povo estava acampado ao redor dele.

6 E respondeu Davi, e falou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul ao acampamento? E disse Abisai: Eu descerei contigo.

7 Foram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança *estava* fincada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo deitavam-se ao redor dele.

8 Estão disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo com a lança de uma vez na terra, e não *o ferirei* uma segunda vez.

9 E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faças; porque "quem estenderia a sua mão contra o ungido do SENHOR, e ficaria inocente?

10 Disse mais Davi: Vive o SENHOR, que o SENHOR o ferirá ou o seu dia chegará em que "morra, ou descerá para a batalha e perecerá.

11 O SENHOR me guarde, de que eu estenda a mão contra o ungido do SENHOR; agora, porém, toma lá a lança que *está* à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos.

12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água, da cabeceira de Saul, e foram-se; e ninguém houve

que *o visse*, nem que *o soubesse*, nem que acordasse; porque todos *estavam* dormindo, porque havia caído sobre eles um profundo sono do SENHOR.

13 E Davi, passando ao outro lado, pôs-se no cume do monte ao longe, *de maneira* que entre eles havia grande distância.

14 E Davi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem *és* tu, *que* bradas ao rei?

15 Então disse Davi a Abner: *Porventura* não és homem? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste tu o rei teu senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei teu senhor.

16 Não é bom isso, que fizeste; vive o SENHOR, que sois dignos de morte, vós que não guardastes vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, pois, agora onde *está* a lança do rei, e a bilha da água, que *tinha* à sua cabeceira.

17 Então reconheceu Saul a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E disse Davi: Minha voz *é*, ó rei meu senhor.

18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim o seu servo? Porque, que fiz eu? E que maldade *se acha* na minha mão?

19 Ouve, pois, agora, te rogo, rei meu senhor, as palavras de teu servo: Se o SENHOR te incita contra mim, sinta ele o cheiro da oferta *de manjares*; porém se são

os filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR; pois *eles* me expulsaram hoje para que *eu* não tenha parte na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, porque não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje “preciosa a minha vida aos teus olhos; eis que agi loucamente, e errei grandissimamente.

22 Davi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei; venha cá um dos moços, e leve-a.

23 O SENHOR, porém, pague a cada um a sua “justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te tinha dado hoje na *minha* mão, porém eu não quis ^bestender a minha mão contra o ungido do SENHOR.

24 E eis que assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, assim também seja a minha vida de tanta estima aos olhos do SENHOR, e ele me livre de toda “tribulação.

25 Então Saul disse a Davi: Bendito *sejas* tu, meu filho Davi; pois grandes *coisas* farás e também prevalecerás. Então Davi se foi *pele* seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

CAPÍTULO 27

Davi foge para Aquis, em Gate — Ele mora entre os filisteus por dezesseis meses.

DISSE, porém, Davi no seu coração: Ora, *ainda* algum dia perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus, para que Saul perca a esperança a meu respeito, e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e *assim* escaparei da sua mão.

2 Então Davi se levantou, e passou com os seiscentos homens que com ele *estavam* a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davi com ambas as suas “mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

4 E sendo Saul avisado que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.

5 E disse Davi a Aquis: Se eu achei graça aos teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois, por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?

6 Então lhe deu Aquis naquele dia a *cidade* de Ziclague (pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até o dia de hoje).

7 E foi o número dos dias, que

21a GEE Alma — Valor das almas; Vida.

23a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Justiça; Misericórdia, Misericordioso; Obras.

24a GEE Adversidade.

27 3a GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

Davi habitou na terra dos filisteus, um ano e quatro meses.

8 E subia Davi com os seus homens, e faziam incursões contra os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente foram estes os moradores da terra, desde onde se vai para Sur até a terra do Egito.

9 E Davi devastava aquela terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e roupas; e voltava, e ia para Aquis.

10 E dizendo Aquis: Contra quem fizeste incursões hoje? Davi dizia: Contra o sul de Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queueus.

11 E Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para levá-los a Gate, dizendo: Para que, *porventura*, não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este *era* o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo odioso para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

CAPÍTULO 28

Saul consulta uma adivinha em Endor pedindo-lhe revelação — Ela

prediz a morte dele e de seus filhos e a derrota de Israel pelos filisteus.

E SUCEDEU naqueles dias que, reunindo os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe por certo que comigo sairás no exército, tu e os teus homens.

2 Então disse Davi a Aquis: Assim saberás tu o que o teu servo pode fazer. E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por “guarda da minha cabeça para sempre.

3 E já Samuel estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que *era* a sua cidade; e Saul tinha “desterrado os adivinhos e os encantadores.

4 E ajuntaram-se os filisteus, e foram, e acamparam em Suném; e ajuntou Saul todo o Israel, e acamparam em Gilboa.

5 E vendo Saul o exército dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.

6 E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe “respondeu, nem por ^bsonhos, nem por ^cUrim, nem por profetas.

7 Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha um “espírito familiar, para que eu vá a ela, e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma ^bmulher que tem um espírito familiar.

28 2a IE capitão da guarda pessoal.

3a IE banido os espiritualistas conforme exigido em

Lev. 20:27;
Deut. 18:9–15.
6a Mos. 11:24–25;
D&C 101:7–8.
b GEE Sonho.

c GEE Urim e Tumim.
7a GEE Espírito —
Espíritos maus.
b IE bruxa.

8 E Saul se disfarçou e vestiu outras roupas, e foi ele, e com ele dois homens, e de noite foram à mulher; e ele disse: Peça-te que me adivinhes pelo espírito familiar, e me faças subir quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como destruíu da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10 Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

11 A mulher então lhe disse: Quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir Samuel.

12 E quando a mulher viu Samuel, gritou com alta voz, e a mulher falou a Saul, dizendo: Por que me enganaste? Pois tu *mesmo* és Saul.

13 E o rei lhe disse: Não temas; porém, que é o que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo “um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Muito angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se

“desviou de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei, para que me faças saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas, visto que o SENHOR te desamparou, e se fez teu inimigo?

17 Porque o SENHOR fez para contigo como pela minha boca te disse, e rasgou o “reino da tua mão, e o deu ao teu companheiro Davi.

18 Como tu “não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isso.

19 E o SENHOR entregará também Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos *estareis* comigo; e o exército de Israel o SENHOR entregará na mão dos filisteus.

20 E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não havia força nele, porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

21 Então foi a mulher a Saul, e vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e arrisquei a minha vida e ouvi as palavras que me disseste.

22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei

14a IE Esta não era uma visão proveniente de Deus. 1 Crôn. 10:13.

15a Ver TJS 1 Sam. 16:14–16, 23 (1 Sam. 16:14–16, 23 notas).

D&C 1:33.
17a 1 Sam. 15:28.
18a Deut. 11:26–28.

um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.

23 Porém ele o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.

24 E tinha a mulher em casa uma bezerra cevada, e se apressou, e a matou, e tomou farinha, e a amassou, e a assou em *bolos* ázimos.

25 E os levou diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e se foram naquela mesma noite.

CAPÍTULO 29

Israel e os filisteus se reúnem para a guerra — Os príncipes dos filisteus mandam Davi embora.

E AJUNTARAM os filisteus todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam os israelitas junto à fonte que *está* em Jezreel.

2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda.

3 Disseram então os príncipes dos filisteus: Que *fazem aqui* estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o criado de Saul, rei de Israel, que esteve comigo alguns dias ou anos? E coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em que se revoltou até o *dia de hoje*.

4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, e retorne ao seu lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso “adversário na batalha; porque com que ele aplacaria seu senhor? *Porventura não seria* com as cabeças destes homens?

5 Não é este aquele Davi, de quem *uns aos outros* cantavam nas danças, dizendo: “Saul derrotou os seus milhares, porém Davi as suas dezenas de milhares?”

6 Então Aquis chamou Davi e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no exército é boa aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste, até o *dia de hoje*; porém aos olhos dos príncipes não agradas.

7 Volta, pois, agora, e volta em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.

8 Então Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti, até o dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei meu senhor?

9 Respondeu, porém, Aquis, e disse a Davi: Bem o sei; e que *na verdade* aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba *este* conosco à batalha.

10 Agora, pois, amanhã de

madrugada, levanta-te com os criados de teu senhor, que vieram contigo; e levantando-vos pela manhã, de madrugada, e havendo luz, parti.

11 Então Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.

CAPÍTULO 30

Os amalequitas saqueiam Ziclague e os termos de Judá — Davi derrota os amalequitas, recupera o despojo e o divide.

SUCEDEU, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, já os *amalequitas* com ímpeto tinham feito incursões contra o sul, e contra Ziclague, e tinham derrotado Ziclague e a tinham queimado a fogo.

2 E as mulheres que *estavam* nela levaram cativas, *porém* a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo, e foram *pelo* seu caminho.

3 E Davi e os seus homens foram à cidade, e eis que *estava* queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então Davi e o povo que *se achava* com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que neles não houve *mais* forças para chorar.

5 Também as duas *mulheres* de Davi foram levadas cativas: Ainoã,

a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

6 E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo, porque o ânimo de todo o povo estava em amargura, cada um por causa dos seus filhos e das suas filhas; todavia Davi se *fortaleceu* no SENHOR seu Deus.

7 E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar levou o éfode a Davi.

8 Então consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu esta tropa? Alcançá-la-ei? E ele lhe disse: Persegue-a, porque decerto a alcançarás, e *tudo* libertarás.

9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele *se achavam*, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os que ficaram atrás pararam.

10 E seguiu-os Davi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos homens ficaram, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 E acharam no campo um homem egípcio, e o levaram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe água para beber.

12 Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu, e recobrou o alento, porque *havia* três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.

13 Então Davi lhe disse: De quem és tu, e de onde és? E disse o moço

30 1a GEE Amalequitas
(Velho Testamento).

5a GEE Casamento,
Casar — Casamento

plural.
6a Salm. 56:2-4.

egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou, porque adoeci há três dias.

14 Nós fizemos incursões contra o sul dos queretitas, e contra o lado de Judá, e contra o sul de Calebe, e pusemos fogo em Ziclague.

15 E disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a essa tropa? E disse-lhe ele: Jura-me por Deus que não me matarás, nem me entregará na mão de meu "senhor, e descendo, te guiarei a essa tropa.

16 E descendo, o guiou e eis que *estavam* espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por causa de todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17 E matou-os Davi, desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão quatrocentos jovens que, montados sobre camelos, fugiram.

18 Assim livrou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres livrou Davi.

19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até o maior, e até os filhos e as filhas e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davi tornou a trazer.

20 Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, e levavam-nas diante do *outro* gado, e diziam: Este é o despojo de Davi.

21 E chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que

estavam, não puderam seguir Davi, e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele *vinha*; e chegando-se Davi ao povo, os saudou em paz.

22 Então todos os maus, e *filhos* de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam, e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos, e se vá.

23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou, e entregou nas nossas mãos a tropa que contra nós vinha.

24 E quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.

25 O que *assim* foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até o dia de hoje.

26 E chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós um presente do despojo dos inimigos do SENHOR;

27 Aos de Betel, e aos de Ramote do sul, e aos de Jatir;

28 E aos de Aroer, e aos de Sífote, e aos de Estemoa;

29 E aos de Racal, e aos que *estavam* nas cidades jerameelitas e nas cidades dos queueus;

30 E aos de Hormá, e aos de Corasã, e aos de Ataca;

31 E aos de Hebrom, e a todos os lugares “em que andara Davi, ele e os seus homens.

CAPÍTULO 31

Os filisteus derrotam Israel — Saul e seus três filhos são mortos — Os gileaditas recuperam o corpo deles e os queimam.

Os filisteus, pois, pelearam contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram Saul e seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquissua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e foi gravemente ferido pelos flecheiros.

4 Então disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que *porventura* não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Saul tomou a espada, e “se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que “Saul estava morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim, faleceram Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens juntamente naquele dia.

7 E vendo os homens de Israel, que *estavam* deste lado do vale e deste lado do Jordão, que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas.

8 E sucedeu que, chegando os filisteus ao outro dia para despojar os mortos, acharam Saul e seus três filhos estirados no monte Gilboa.

9 E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, para anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.

10 E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o penduraram no muro de Bete-Seã.

11 Ouvindo então isso os moradores de “Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,

12 Todos os homens valorosos se levantaram, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã, e indo a Jabes, os queimaram.

13 E tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de uma árvore, em Jabes, e jejuaram sete dias.

31 a IE onde costumavam ir.

31 4a 2 Sam. 1:1–16.
5a 1 Sam. 26:10.

11 a 2 Sam. 2:4–7.

O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL

TAMBÉM CHAMADO DE
SEGUNDO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Davi fica sabendo da morte de Saul e de Jônatas — Ele tira a vida do amalequita que afirma ter matado Saul — Davi lamenta a morte de Saul e de Jônatas com um cântico.

E sucedeu, depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas, e ficando Davi dois dias em Ziclague,

2 Sucedeu ao terceiro dia que eis que *um* homem veio do acampamento de Saul com as vestes rotas e *com* terra sobre a cabeça; e sucedeu que chegando ele a Davi, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E Davi lhe disse: Donde vens? E *ele* lhe disse: Escapei do exército de Israel.

4 E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Peço-te, dize-mo. E *ele* lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram, assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.

5 E disse Davi ao jovem que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?

6 Então disse o jovem que lhe

dava a notícia: Cheguei por acaso ao monte Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a sua lança, e eis que carros e capitães de cavalaria o perseguiam de perto.

7 E olhando ele para trás de si, viu-me a mim, e chamou-me; e eu disse: Eis-me *aqui*.

8 E ele me disse: Quem *és* tu? E eu lhe disse: Sou *amalequita*.

9 Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me cercaram, pois toda a minha vida *está* ainda em mim.

10 Arremessei-me, pois, sobre ele, e o *matei*, porque *bem* sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que *tinha* na cabeça, e o bracelete que *trazia* no braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

11 Então apanhou Davi as suas vestes, e as rasgou, como também *o fizeram* todos os homens que *estavam* com ele.

12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até a tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Disse então Davi ao jovem que

1 1a GEE Samuel, Profeta do Velho Testamento — Segundo livro de

Samuel.
8a GEE Amalequitas (Velho Testamento).

10a 1 Sam. 31:1-5.
GEE Homicídio; Pena de Morte.

lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um *homem* estrangeiro, amalequita.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para “matares o *ungido* do SENHOR?

15 Então chamou Davi um dos jovens, e disse: Vem, e lança-te sobre ele. E ele o feriu, e morreu.

16 E disse-lhe Davi: O teu sangue *seja* sobre a tua cabeça, porque a tua *própria* boca testemunhou contra ti, dizendo: Eu matei o unguido do SENHOR.

17 E Davi lamentou Saul e Jônatas, seu filho, com esta lamentação,

18 Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco; eis que está escrito no livro de “Jasar:

19 Ah, ornamento de Israel! Nos teus altos foi ferido, como caíram os valentes!

20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem *de contentamento* as filhas dos incircuncisos.

21 *Vós*, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva *caia* sobre *vós*, nem sobre *vós*, campos de ofertas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, *como se não fora* unguido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou

para trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se “separaram; eram mais ligeiros *do* que *as* águias, mais fortes *do* que *os* leões.

24 *Vós*, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata com deleites, que vos punha ornamentos de ouro sobre os vossos “vestidos.

25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas nos teus altos *foi* ferido.

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu “amor do que o amor das mulheres.

27 Como caíram os valentes, e pereceram as armas de guerra!

CAPÍTULO 2

Davi é unguido rei sobre a casa de Judá — Is-Bosete torna-se rei de Israel — Os seguidores de Davi derrotam Abner e os homens de Israel.

E SUCEDEU depois disso que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o SENHOR: Sobem. E disse Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom.

2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas “mulheres, Ainoã, a

14a 2 Sam. 4:10.

b GEE Autoridade;
Unção, Ungir.

18a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

23a D&C 135:3.

24a GEE Riquezas.

26a 1 Sam. 18:1-4;

D&C 88:133.

GEE Amor.

2 2a 1 Sam. 25:42-43.

GEE Casamento,
Casar — Casamento
plural.

jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

3 Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4 Então chegaram os homens de Judá, e ungiram ali ^aDavi rei sobre a casa de ^bJudá. E avisaram Davi, dizendo: Os homens de ^cJabes-Gileade *são* os que sepultaram Saul.

5 Então enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, e disse-lhes: Benditos *sejais* vós do SENHOR, que fizestes tal benevolência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora, pois, o SENHOR use convosco de benevolência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isso.

7 Fortaleçam-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens ^avalentes, pois Saul, vosso senhor, está morto, e também os da casa de Judá *já* me ungiram rei sobre eles.

8 Porém ^aAbner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,

9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10 Da idade de quarenta anos *era* Is-Bosete, filho de Saul, quando começou *a* reinar sobre Israel, e

reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam Davi.

11 E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

12 Então saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeom.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Gibeom; e pararam estes deste lado do tanque, e os outros daquele lado do tanque.

14 E disse Abner a Joabe: Levantem-se os jovens, e compitam diante de nós. E disse Joabe: Levantem-se.

15 Então se levantaram, e passaram, em número de doze de Benjamim, da parte de Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E cada um lançou mão da cabeça do outro, *cravou-lhe* a espada no lado, e caíram juntamente, donde se chamou aquele lugar ^aHelcate-Hazurim, que *está* junto a Gibeom.

17 E seguiu-se naquele dia uma crua peleja; porém Abner e os homens de Israel foram feridos diante dos servos de Davi.

18 E estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai, e Asael; e Asael *era* ligeiro de pés, como uma das gazelas que há no campo.

19 E Asael perseguiu Abner, e não

4a GEE Davi.

b 1 Sam. 18:14-16;

2 Sam. 5:3-5.

GEE Judá — Reino de

Judá.

c 1 Sam. 31:7-13.

7a GEE Coragem,
Corajoso.

8a 1 Sam. 14:50.

16a HEB Campo dos
inimigos.

se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda.

20 E Abner, olhando para trás, disse: És tu, Asael? E disse ele: *Sou* eu.

21 Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos jovens, e toma os seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de ferir-te e derrubar-te em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23 Porém, não se querendo ele desviar, Abner o feriu com a empunhadura da lança abaixo da "quinta costela, e a lança lhe saiu por detrás, e ele caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que todos os que chegavam ao lugar onde Asael caiu e morreu paravam.

24 Porém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que *está* diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeom.

25 E os filhos de Benjamim se ajuntaram detrás de Abner, e formaram um batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.

26 Então Abner gritou a Joabe, e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes *tu* que por fim haverá amargura? E até quando não hás de dizer ao povo que deixe de perseguir seus irmãos?

27 E disse Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado, já desde pela manhã o povo teria cessado cada um de perseguir seu irmão.

28 Então Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e não perseguiram mais Israel; e tampouco pelejaram mais.

29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela planície; e passando o Jordão, caminharam por todo o Bitron, e chegaram a Maanaim.

30 Também Joabe deixou de perseguir Abner, e ajuntou todo o povo; e dos servos de Davi faltaram dezenove homens, e Asael.

31 Porém os servos de Davi feriram dentre os de Benjamim, e dentre os homens de Abner, trezentos e sessenta homens, *que morreram*.

32 E levantaram Asael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, *que estava* em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes *o dia* em Hebrom.

CAPÍTULO 3

A casa de Davi e a de Saul travam uma longa guerra — Davi se fortalece — Abner se une a Davi, mas é morto por Joabe — Davi lamenta a morte de Abner.

E HOUVE uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

2 E a Davi nasceram "filhos em

Hebrom; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3 E seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

4 E o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de Abital;

5 E o sexto, Itreão, de Eglá, *também* mulher de Davi; esses nasceram a Davi em Hebrom.

6 E havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, sucedeu que ^aAbner se fortalecia na casa de Saul.

7 E tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era ^aRispa, filha de Aiá; e disse *Is-Bosete* a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai?

8 Então se irou muito Abner pelas palavras de *Is-Bosete*, e disse: *Sou* eu cabeça de cão, que *pertença* a Judá? *Ainda* hoje faço benevolência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e tu hoje buscas motivo para me argüires a respeito da maldade *de uma* mulher.

9 Assim faça Deus a Abner, e outro tanto que, como o SENHOR jurou a ^aDavi, assim lhe hei de fazer,

10 Transferindo o reino da casa de Saul, e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 E nem ainda uma palavra podia responder a Abner, porque o temia.

12 Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem *é* a terra? *E* disse: Comigo fazes a tua aliança, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.

13 E disse *Davi*: Bem está, eu farei contigo aliança, porém uma coisa te peço, que *é*: não verás a minha face, se primeiro não *me* trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 Também enviou Davi mensageiros a *Is-Bosete*, filho de Saul, dizendo: Dá-*me* minha mulher ^aMical, que eu despossei por cem ^bprepúcios de filisteus.

15 E *Is-Bosete* mandou tirá-la de seu marido, ^aPaltiel, filho de Laís.

16 E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te *agora*, volta. E ele voltou.

17 E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Muito tempo há que procuráveis que Davi reinasse sobre vós;

18 Fazei-*o*, pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Pela mão de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

19 E falou também Abner *o mesmo* aos ouvidos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo

6a 2 Sam. 2:8-9.

7a 2 Sam. 21:8-11.

9a 1 Sam. 15:24-28.

14a 1 Sam. 14:49; 18:20.

b 1 Sam. 18:25-29.

15a 1 Sam. 25:44.

o que *era* bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.

20 E foi Abner a Davi, a Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele *estavam*.

21 Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu senhor todo o Israel, para fazerem aliança contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim, Davi despediu Abner, e foi-se ele em paz.

22 E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma incursão, e traziam consigo grande despojo; e *já* Abner não estava com Davi em Hebrom, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.

23 Chegando, pois, Joabe, e todo o exército que *vinha* com ele, avisaram Joabe, dizendo: Abner, filho de Ner, foi ao rei, e ele o despediu, e foi-se em paz.

24 Então Joabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que, pois, o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?

25 *Bem* conheces Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber as tuas saídas e as tuas entradas, e saber tudo quanto fazes.

26 E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi o soubesse.

27 Retornando, pois, "Abner a Hebrom, Joabe o levou à parte, à

entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta *costela*, e ele morreu, por causa do sangue de ^bAsael, seu irmão.

28 O que Davi depois ouvindo, disse: Inocente *sou* eu, e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca da casa de Joabe falte quem tenha fluxo, nem *quem seja* leproso, nem quem se apoie em bordão, nem quem caia à espada, nem quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram Abner, por ter morto Asael, seu irmão, na peleja em Gibeom.

31 Disse, pois, Davi a Joabe, e a todo o povo que com ele *estava*: Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 E sepultando Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

33 E o rei, pranteando Abner, disse: *Não* morreu Abner como morre o vilão?

34 As tuas mãos não *estavam* atadas, nem os teus pés carregados de grilhões *de bronze*, mas caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele.

35 Então todo o povo foi fazer com que Davi comesse pão, sendo

ainda dia, porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se eu provar pão ou alguma coisa, antes que o sol se ponha.

36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos, assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.

37 E todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matussem Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande?

39 Que eu hoje sou fraco, ainda que ungido rei; estes homens, filhos de Zerua, são mais duros do que eu; o SENHOR “pagará ao malfeitor conforme a sua maldade.

CAPÍTULO 4

Dois dos capitães de Saul matam Is-Bosete — Eles levam a cabeça dele para Davi, que os manda matar por terem assassinado um homem justo.

OUVINDO, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dois homens capitães de tropas; e era o nome de um Baaná, e o nome do outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote se reputava de Benjamim.

3 E tinham fugido os beerotitas para Gitaim, e ali têm “peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jônatas, filho de Saul, tinha um “filho aleijado *de ambos* os pés; era da idade de cinco anos quando as novas de Saul e Jônatas chegaram de Jezreel, e sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo; e o seu nome era Mefibosete.

5 E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Is-Bosete no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia.

6 E ali entraram até o meio da casa, como que indo buscar trigo, e o feriram na quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam;

7 Porque entraram na sua casa, estando ele na cama deitado, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.

8 E levaram a cabeça de Is-Bosete a Davi, a Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim, o SENHOR vingou hoje o rei, meu senhor, de Saul e da sua semente.

9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10 Que, pois, se àquele que me

39a GEE Justiça; Vingança.

4 3a OU residido como

estrangeiros, com direitos adquiridos, porém não herdados.

4a 2 Sam. 9:3–13.

trouxe novas dizendo: Eis que “Saul morto está; parecendo-lhe *porém* aos seus olhos que era como quem trazia boas novas; eu logo lancei mão dele, e o ^bmatei em Ziclague, *cuidando* ele que eu *por isso* lhe daria recompensa;

11 Quanto mais a ímpios homens, *que* mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra?

12 E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem, e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram *porém* a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

CAPÍTULO 5

Todo o Israel unge Davi como rei — Ele toma Jerusalém e é abençoado pelo Senhor — Ele conquista os filisteus.

ENTÃO todas as tribos de Israel foram a “Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne *somos*.

2 E também dantes, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás chefe sobre Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos

de Israel foram ao rei, a Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e “ungiram Davi rei sobre ^bIsrael.

4 Da idade de trinta anos *era* Davi quando começou a “reinar; quarenta anos ^breinou.

5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E partiu o rei com os seus homens a Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra; e falaram a Davi, dizendo: Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te rechaçarão *daqui* (querendo dizer: Não entrará Davi aqui).

7 Porém Davi tomou a fortaleza de “Sião; esta é a ^bcidade de Davi.

8 Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que derrotar os “jebuseus, e chegar ao canal, e aos coxos e aos cegos, que a alma de Davi odeia, *será cabeça e capitão*. Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa.

9 Assim, habitou Davi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davi; e Davi foi edificando em redor, desde “Milo para dentro.

10 E Davi ia *cada vez mais* aumentando e crescendo, porque o SENHOR Deus dos Exércitos *era* com ele.

11 E “Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de

10a 1 Crôn. 10:1-6.

b 2 Sam. 1:13-16.

5 1a 1 Crôn. 11:1-3.

3a GEE União, Ungir.

b 1 Crôn. 12:38-40.

4a GEE Governo.

b 2 Sam. 8:14-15.

7a GEE Sião.

b 1 Re. 2:10-11.

GEE Jerusalém.

8a 1 Crôn. 11:4-9.

9a IE A raiz hebraica da

palavra sugere aterro, muro de contenção ou elevação, como parte de um baluarte de defesa.

11a 1 Re. 5:1.

cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram a Davi uma casa.

12 E entendeu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara o seu reino por causa do seu povo.

13 E tomou Davi mais concubinas e ^amulheres de Jerusalém, depois que chegara de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.

14 E estes *são* os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

15 E Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,

16 E Elisama, e Eliada, e Elifelete.

17 Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza.

18 E os filisteus chegaram, e se espalharam pelo vale de Refaim.

19 E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o SENHOR a Davi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então foi Davi a Baal-Perazim; e derrotou-os ali Davi, e disse: Rompeu o SENHOR meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 E deixaram ali os seus

^aídolos; e Davi e os seus homens os tomaram.

22 E os filisteus tornaram a subir, e se espalharam pelo vale de Refaim.

23 E Davi consultou ao SENHOR, o qual disse: Não subirás, *mas* rodeia por detrás deles, e irás a eles por defronte das amoreiras.

24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás, porque o SENHOR saiu então diante de ti, para atacar o exército dos filisteus.

25 E fez Davi assim como o SENHOR lhe tinha ordenado, e derrotou os filisteus desde Gibeá, até chegar a Gezer.

CAPÍTULO 6

Davi leva a arca para a cidade de Davi — Uzá é ferido e morto por tocar na arca para firmá-la — Davi dança diante do Senhor, causando ruptura de seu relacionamento com Mical.

E TORNOU Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, *em número de trinta mil.*

2 E levantou-se Davi, e partiu com todo o povo que *tinha* consigo de Baalim de Judá, para levarem dali para cima a ^aarca de Deus, sobre a qual se invoca o nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta *acima* dos ^bquerubins.

13a Deut. 17:14-20.
GEE Casamento,
Casar — Casamento

plural.
21a 1 Crôn. 14:12.
GEE Idolatria.

6 2a GEE Arca da Aliança.
b GEE Querubins.

3 E puseram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Gibeá; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 E levando-o da casa de Abinadabe, que *está* em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca.

5 E Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR, com toda sorte *de instrumentos de madeira de faia*, e com *“harpas*, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando à *“eira de Nacom*, estendeu Uzá a *mão* à *“arca de Deus*, e a segurou; porque os bois *a* deixavam pender.

7 Então a ira do SENHOR se acendeu contra *“Uzá*, e Deus o *“feriu* ali por essa imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

8 E Davi se contristou, porque o SENHOR abriu ruptura em Uzá; e chamou àquele lugar *“Peres-Uzá*, até *o dia de hoje*.

9 E temeu Davi ao SENHOR naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR?

10 E não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

11 E ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o giteu, três meses; e o SENHOR

abençoou Obede-Edom, e toda a sua casa.

12 Então avisaram Davi, dizendo: Abençoou o SENHOR a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus; foi, pois, Davi, e levou a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à cidade de Davi, com alegria.

13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, ele *“sacrificava bois e carneiros cevados*.

14 E Davi *“dançava* com todas as suas forças diante do SENHOR; e *estava* Davi cingido de um éfode de linho.

15 Assim, subindo, Davi e todo o Israel levavam a arca do SENHOR, com júbilo, e ao som das trombetas.

16 E sucedeu que, entrando a arca do SENHOR na cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi, *que ia saltando e dançando* diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.

17 E introduzindo a arca do SENHOR, a puseram no seu lugar, no meio da tenda que Davi lhe armara; e *“ofereceu* Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

18 E acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas,

5a GEE Música.

6a IE local para debulhar e secar cereais.

b D&C 85:8.

GEE Pecado.

7a 1 Crôn. 15:2.

b Núm. 1:51;

1 Sam. 6:19-20.

8a HEB A ruptura de Uzá.

13a 1 Crôn. 15:25-28.

GEE Oferta; Sacrifício.

14a D&C 136:28.

17a 1 Re. 3:15.

“abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E repartiu para todo o povo, e para toda a multidão de Israel, desde os homens até as mulheres, para cada um, um bolo de pão, e *um bom pedaço de carne*, e *um “frasco de vinho*; então foi-se todo o povo, cada um para sua casa.

20 E voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu para encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem decoro se descobre qualquer dos vadios.

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu a mim antes do que a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me *que fosse chefe sobre o povo do SENHOR*, sobre Israel, perante o SENHOR me alegrei.

22 E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

CAPÍTULO 7

Davi se propõe a construir uma casa para o Senhor — O Senhor, por intermédio de Natã, diz que não pediu a Davi que fizesse isso — O Senhor

estabelecerá a casa e o reino de Davi para sempre — Davi profere uma oração de ação de graças.

E SUCEDEU que, estando o rei Davi em sua casa, e *que* o SENHOR lhe tinha dado “descanso de todos os seus ^binimigos em redor,

2 Disse o rei ao profeta “Natã: Ora, eis que eu moro em casa de cedros, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.

3 E disse Natã ao rei: Vai, e faz tudo quanto *está* no teu “coração; porque o SENHOR é contigo.

4 Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:

5 Vai, e dize a meu servo, a Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma “casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei desde *o dia* em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até *o dia de hoje*, mas andei em tenda e em tabernáculo.

7 E em todo *lugar* em que andei com todos os filhos de Israel, falei *porventura alguma* palavra com alguma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedros?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo, a Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tomei

18a 1 Re. 8:14-15.
GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.
19a HEB (talvez) bolo de
passas.

7 1a GEE Descansar,
Descanso.
b GEE Inimizade.
2a GEE Natã.
3a 1 Crôn. 22:7-8.

GEE Coração;
Mente.
5a GEE Templo, A Casa
do Senhor.

do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses o chefe sobre o meu povo, sobre Israel.

9 E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí teus inimigos diante de ti; e fiz para ti um grande nome, como o nome dos grandes que *há* na terra.

10 E prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade o aflijam, como dantes,

11 E desde o dia em que mandei *que houvesse* *a*juízes sobre o meu povo Israel; a ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que o SENHOR te fará *b*casa.

12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti a tua *a*semente, que sair das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.

13 Este *a*edificará uma casa ao meu nome, e *b*confirmarei o trono do seu reino para sempre.

14 Eu lhe serei por *a*pai, e ele me será por *b*filho; e se vier a transgredir, *c*castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.

15 Mas a minha benignidade não se apartará dele; como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu *a*trono será firme para sempre.

17 Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa visão, assim falou Natã a Davi.

18 Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem sou eu, Senhor DEUS, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

19 E ainda foi isso pouco aos teus olhos, Senhor DEUS, senão que também falaste da casa de teu servo para tempos distantes; é esse o costume dos homens, ó Senhor DEUS?

20 E que mais te falará ainda Davi? Pois tu *a*conheces *bem* teu servo, ó Senhor DEUS.

21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo.

22 Portanto, grandioso és, ó Senhor DEUS, porque não *há* *a*semelhante a ti, e não *há* *outro* Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

11a Juí. 2:16-19.

b OU casa firme, certeza de descendência.
1 Sam. 2:35-36;
Jer. 33:17.

12a 1 Re. 2:1-4; 8:18-20;
2 Crôn. 23:3.

13a 1 Re. 6:11-14;
8:10-13, 20-23.

b GEE Jesus Cristo —

Autoridade.

14a Heb. 1:5, 8.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

c Salm. 89:30-37;
D&C 95:1-2; 101:4-5.
GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Prender.

16a 1 Re. 9:1-5.

GEE Jesus Cristo —

Reinado de Cristo no milênio.

20a D&C 6:16.

GEE Onisciente.

22a Êx. 8:8-10; 15:11;
1 Re. 8:23.

GEE Perfeito;
Santo (adjetivo).

23 E ^aquem *há* como o teu povo, como Israel, gente única na terra? A quem Deus foi ^bresgatar para seu povo; e para fazer-lhe nome, e para fazer-vos estas ^ccoisas grandes e terríveis à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, *desterrando* as nações e seus deuses.

24 E ^aconfirmaste teu povo ^bIsrael por teu povo para sempre, e tu, SENHOR, te fizeste o seu Deus.

25 Agora, pois, ó SENHOR DEUS, esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, ^aconfirma-a para sempre, e faz como falaste.

26 E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O SENHOR dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti.

27 Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei casa. Portanto, o teu servo teve coragem para fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, Senhor DEUS, tu és o *mesmo* Deus, e as ^atuas palavras são verdade, e falaste a teu servo este bem.

29 Sejas, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor DEUS, disseste;

e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo.

CAPÍTULO 8

Davi derrota e subjuga muitas nações — O Senhor está com ele — Davi administra julgamento e justiça a todo o seu povo.

E SUCEDEU depois disso que Davi ^aderrotou os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

2 Também derrotou os ^amoabitas, e os ^bmediu com cordel, fazendo-os deitar por terra, e os mediu *com* dois cordéis para os matar, e *com* um cordel inteiro para os deixar com vida; ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando tributos.

3 Davi derrotou também Hada-dezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 E tomou-lhe Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens a pé; e Davi jarretou todos os *ca-valos dos* carros, e reservou deles cem carros.

5 E chegaram os ^asírios de Damasco para socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos sírios vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram

23a Deut. 4:6-9;
Abr. 2:8-11.

b GEE Plano de Redenção;
Redenção, Redimido,
Redimir.

c GEE Onipotente.

24a IE estabeleceste.

b D&C 38:33.

GEE Adoção; Israel.

25a GEE Convênio.

28a Jo. 17:14-20;

2 Né. 31:15;

Al. 38:9;

D&C 64:31.

8 1a 1 Crôn. 18:1.

2a GEE Moabe.

b IE Ele aparentemente mediu o tamanho e a força dos moabitas, e matou os mais fortes.

5a HEB Arã; i.e., arameus. Eles foram mais tarde chamados de "sírios" pelos povos gregos.

por servos de Davi, pagando tributos; e o SENHOR guardava Davi por onde quer que ia.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os levou a Jerusalém.

8 Tomou mais o rei Davi *uma* quantidade muito grande de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo então Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara todo o exército de Hadadezer,

10 Mandou Toí seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar, e para o abençoar por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver derrotado (porque Hadadezer continuamente fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia objetos de prata, e objetos de ouro, e objetos de bronze,

11 Os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara,

12 Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Também Davi ganhou nome, voltando ele de derrotar os sírios no "vale do Sal, *a saber*, dezoito mil.

14 E pôs guarnições em Edom; em todo o Edom pôs guarnições, e todos os "edomitas ficaram por

servos de Davi; e o SENHOR ajudava Davi por onde quer que ia.

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi administrava julgamento e justiça a todo o seu povo.

16 E Joabe, filho de Zeruaia, *era* sobre o exército; e Josafá, filho de Ailude, *era* cronista.

17 E "Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, *b*escrivão,

18 Também Benaia, filho de Joia-da, *estava* com os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram "príncipes.

CAPÍTULO 9

Davi procura honrar a casa de Saul — Encontra Mefibosete, o filho de Jônatas, e lhe restitui todas as terras de Saul.

E DISSE Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que eu lhe faça benevolência por causa de "Jônatas?

2 E *havia* um servo na casa de Saul cujo nome *era* "Ziba; e o chamaram para que *fosse* a Davi, e disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu.

3 E disse o rei: Não *há* ainda algum da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um "filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

4 E disse-lhe o rei: Onde está ele?

13a IE O vale do sal ficava ao sul do Mar Morto.

14a Gên. 25:30.
GEE Esaú.

17a 2 Sam. 15:24-25, 35.

b GEE Escriba.

18a HEB sacerdotes; aparentemente, neste caso, administradores civis.

9 1a 1 Sam. 20:14-17.

GEE Jônatas.

2a IE servo de Mefibosete, filho de Jônatas.
2 Sam. 16:4.

3a 2 Sam. 4:4.

E disse Ziba ao rei: Eis que *está* na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então o rei Davi mandou trazê-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6 E indo Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, a Davi, se prostrou com o rosto *por* terra e se inclinou; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.

7 E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por causa de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu continuamente comerás pão à minha mesa.

8 Então ele se inclinou, e disse: Quem *é* teu servo, para tu teres olhado para um cão morto *tal* como eu?

9 Então Davi chamou Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa, dei ao filho de teu senhor.

10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e recolherás *os frutos*, para que o filho de teu senhor tenha pão para comer, e Mefibosete, filho de teu senhor, continuamente comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

11 E disse Ziba ao rei: Conforme tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo; porém Mefibosete comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica;

e todos quantos moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto continuamente comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

CAPÍTULO 10

Os amonitas maltratam os mensageiros de Davi — Israel derrota os amonitas e os sírios.

E ACONTECEU depois disso que morreu o rei dos filhos de ^aAmom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência comigo. E enviou Davi seus servos para consolá-lo acerca de seu pai; e foram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

3 Então disseram os príncipes dos filhos de Amon a seu senhor, Hanum: *Porventura* Davi honra teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? *Porventura* não te enviou Davi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espia-la, e para derrubá-la?

4 Então tomou Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até as nádegas, e os despediu.

5 O que fazendo saber a Davi, enviou mensageiros para encontrá-los; porque estavam aqueles

homens sobremaneira envergonhados; e disse o rei: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e *então* vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado abomináveis para Davi, os filhos de Amom mandaram contratar dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá vinte mil homens a pé, e do rei de Maaca, mil homens, e dos homens de Tobe, doze mil homens.

7 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos valentes.

8 E saíram os filhos de Amom, e organizaram a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e Reobe, e os homens de Tobe e Maaca *estavam* à parte no campo.

9 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a frente da batalha, por diante e por detrás, separou dentre todos os escolhidos de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.

10 E o restante do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão, o qual formou em linha contra os filhos de Amom.

11 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, irei socorrer-te.

12 Sê forte, *pois*, e “mostremo-nos fortes pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR *então* o que bem *parecer* aos seus olhos.

13 Então se achegou Joabe, e o

povo que *estava* com ele, à peleja contra os sírios; e fugiram de diante dele.

14 E vendo os filhos de Amom que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, e entraram na cidade; e voltou Joabe dos filhos de Amom, e foi para Jerusalém.

15 Vendo, pois, os sírios que tinham sido feridos diante de Israel, tornaram a reunir-se.

16 E Hadadezer enviou mensageiros, e fez sair os sírios que *estavam* do outro lado do rio, e foram a Helã; e Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, *marchava* diante deles.

17 Do que informado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os sírios os homens de setecentos carros, e quarenta mil homens a cavalo; feriu também o *próprio* Sobaque, general do exército, que morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que tinham sido feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e o serviram; e os sírios temeram dali por diante de socorrer os filhos de Amom.

CAPÍTULO 11

Davi se deita com Bate-Seba, e ela concebe — Ele, então, toma

providências para que Urias, o marido dela, morra em batalha.

E ACONTECEU que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe, e seus servos com ele, e todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom, e cercassem Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

2 E aconteceu que, num entardecer, Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço uma mulher que se estava lavando; e era essa mulher muito formosa à vista.

3 E Davi mandou perguntar sobre aquela mulher; e disseram: *Porventura não é esta* ^a*Bate-Seba*, filha de Eliã, mulher de ^bUrias, o heteu?

4 Então enviou Davi mensageiros, e a mandou trazer; e indo ela a ele, ^a*deitou-se ele com ela* (pois *já* estava purificada da sua imundície); então voltou ela para sua casa.

5 E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: *Estou grávida.*

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: *Envia-me Urias, o heteu.* E Joabe enviou Urias a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como estava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.

8 Depois disse Davi a Urias: *Desce à tua casa, e lava os teus pés.* E saindo Urias da casa real, *logo* se lhe seguiu *“um presente do rei.*

9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa.

10 E o fizeram saber a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. Então disse Davi a Urias: *Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste à tua casa?*

11 E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficam em ^a*tendas*; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei eu de entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

12 Então disse Davi a Urias: *Fica aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei.* Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu para deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.

14 E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe e mandou-lha por mão de Urias.

15 Escreveu na carta, dizendo: *Ponde Urias na frente da maior*

11 2a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar; Concupiscência.

3a HEB Filha do convênio.
GEE Bate-Seba.

b HEB Jeová é minha luz.
1 Re. 15:5.

4a D&C 132:38-39.

GEE Adultério;
Imoralidade Sexual.

8a IE um presente de uma porção de comida.
11a 2 Sam. 7:2.

força da peleja, e retirai-vos de detrás dele, para que seja “ferido e morra.

16 E aconteceu que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs Urias no lugar onde sabia que *havia* homens valentes.

17 E saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram *alguns* do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi todos os acontecimentos daquela peleja.

19 E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todos os acontecimentos dessa peleja,

20 E sucedendo que o rei se “encolerize, e te diga: Por que vos chegastes *tão perto* da cidade para pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele do muro um pedaço de uma roda de moinho, e ele morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo o que Joabe o enviara para *dizer*.

23 E disse o mensageiro a Davi: Na *verdade*, mais poderosos foram aqueles homens do que nós, e saíram a nós ao campo; porém nós

fomos contra eles, até a entrada da porta.

24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram *alguns* dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

25 E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; reforça a tua peleja contra a cidade, e a derrota; encoraja-o tu assim.

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que Urias seu marido estava morto, pranteou seu senhor.

27 E passado o luto, Davi mandou buscá-la, e a recolheu em sua casa, e ela lhe foi por mulher, e deu-lhe um filho. Porém essa coisa que Davi fez “pareceu mal aos olhos do SENHOR.

CAPÍTULO 12

Natã conta a Davi a parábola da pequena cordeira — O Senhor deu muitas esposas a Davi, que passa a ser amaldiçoado por haver tomado Bate-Seba — Davi jejua e ora por seu filho, mas o Senhor leva o menino — Nasce Salomão — Davi conquista a cidade real dos amonitas.

E o SENHOR enviou “Natã a Davi; e indo ele a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

15a 2 Sam. 12:9.
GEE Homicídio.

20a 1E Joabe não havia seguido o plano do rei (ver o versículo 15),

mas havia enviado Urias e seus homens para a porta e a muralha da cidade. Ele temia que Davi se

enfurecesse por tantos homens terem morrido com Urias.

27a D&C 132:38–39.
12 1a GEE Natã.

2 O rico tinha muitíssimas ovelhas e vacas;

3 Mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela tinha crescido com ele e com seus filhos juntamente; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 E vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das suas vacas para guisar para o viajante que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que viera a ele.

5 Então o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que digno de morte é o homem que fez isso.

6 E pela cordeira restituirá o "quaduplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu.

7 Então disse Natã a Davi: Tu és este homem. Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livre das mãos de Saul,

8 E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas.

9 Por que, pois, "desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, ^bferiste à espada, e a sua "mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, pois, não se apartará a "espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

11 Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei da tua *própria* casa o "mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isso perante todo o Israel e perante o sol.

13 Então disse Davi a Natã: "Pequei contra o SENHOR. E disse Natã a Davi: Também o SENHOR ^bpôs de lado o teu pecado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito tu deste forte motivo para que os inimigos do SENHOR "blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.

15 Então Natã foi para sua casa; e o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e adoeceu gravemente.

6a Êx. 22:1.
GEE Restauração,
Restituição.

9a Núm. 15:28-31;
2 Né. 15:24;
D&C 3:7-8.

b 2 Sam. 11:15.
GEE Homicídio.

c GEE Bate-Seba.

10a GEE Justiça.

11a 2 Sam. 15:1-14.

13a Gên. 39:7-9;

1 Sam. 15:24.

GEE Pecado.

b IE ele não foi punido
imediatamente com

a morte, mas não se
livrou do castigo.

TJS 2 Sam. 12:13 (. . .)

não pôs de lado o teu
pecado *para que* não
morras.

14a Al. 39:3, 11-13.

16 E buscou Davi a Deus pela criança; e "jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado em terra.

17 Então os anciãos da sua casa se levantaram e foram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.

18 E sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança estava morta, porque diziam: Eis que, estando a criança *ainda* viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança está morta? Porque *mais* mal *lhe* faria.

19 Viu, porém, Davi que seus servos falavam baixo e entendeu Davi que a criança estava morta, pelo que disse Davi a seus servos: Está morta a criança? E eles disseram: Está morta.

20 Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupa, e entrou na casa do SENHOR, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu *pão*; e lhe puseram pão, e comeu.

21 E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão.

22 E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejeuei e chorei, porque dizia: Quem sabe *se* o SENHOR se "compadecerá de mim, e viva a criança?

23 Porém, agora *que* está morta,

por que jejuaria eu ainda? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher, e foi ter com ela, e se deitou com ela; e ela teve um filho, e chamou o seu nome "Salomão; e o SENHOR o amou.

25 E enviou *mensagem* pela mão do profeta Natã, e chamou o seu nome Jedidias, por causa do SENHOR.

26 E pelejou "Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joabe mensageiros a Davi, e disse: Pelejei contra Rabá, e também tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o restante do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para que, tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.

29 Então Davi ajuntou todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

30 E tirou a coroa da cabeça do seu rei, cujo peso era de um "talento de ouro, e *havia nela* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de Davi; e da cidade levou muito grande despojo.

31 E trazendo o povo que *havia* nela, o pôs às serras, e às talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez trabalhar em forno de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom; e

16a GEE Jejuar, Jejum.

22a GEE Justiça.

24a 1 Crôn. 22:9-10;

Mt. 1:1, 6, 17.

GEE Salomão.

26a 1 Crôn. 20:1-3.

30a IE antiga unidade de medida de peso.

voltaram Davi e todo o povo para Jerusalém.

CAPÍTULO 13

Amnom deseja Tamar, sua irmã, e a força a deitar-se com ele — Ele é morto por ordem de Absalão — Absalão foge para Gesur.

E ACONTECEU depois disso que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era "Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a.

2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque ela era "virgem; e parecia aos olhos de Amnom dificultoso fazer-lhe coisa alguma.

3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem muito sagaz.

4 O qual lhe disse: Por que tu de manhã em manhã tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: "Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão,

5 E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e quando teu pai te vier visitar, dizelhe: Peça-te que minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.

6 Deitou-se, pois, Amnom, e

fingiu-se doente; e indo o rei visitá-lo, disse Amnom ao rei: Peça-te que minha irmã Tamar venha, e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão.

7 Mandou então Davi dizer a Tamar, na casa dela: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.

8 E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele, porém, estava deitado), e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e assou os bolos.

9 E tomou a panela, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

10 Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e os levou a Amnom, seu irmão, ao quarto.

11 E chegando-lhos, para que comesse, "agarrou-a, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém ela lhe disse: Não, irmão meu, não me "forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal ^bloucura.

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos tolos de Israel. Agora, pois, peça-te que fales ao rei, porque não me negará a ti.

14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais

13 1a 1 Crôn. 3:1-2.
2a GEE Virgem.
4a GEE Adulterio;

Concupiscência.
11a GEE Sensual,
Sensualidade.

12a GEE Imoralidade
Sexual.
b Lev. 18:4-6, 9.

forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela.

15 Depois Amnom a “odiou com grandíssimo ódio, porque maior era o ódio com que a odiava do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

16 Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires *assim*; maior seria este mal do que o outro que já me fizeste. Porém não lhe quis dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse: Põe esta para fora, e fecha a porta após ela.

18 E tinha ela sobre si uma túnica de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis), e seu criado a pôs para fora, e fechou a porta após ela.

19 Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e rasgou a túnica de muitas cores que tinha sobre si; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.

20 E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isso. Assim, ficou Tamar, e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.

21 E ouvindo o rei Davi todas essas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem;

porque Absalão odiava Amnom, por ter violado Tamar, sua irmã.

23 E aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e Absalão convidou todos os filhos do rei.

24 E foi Absalão ao rei, e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores; peço *que* o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém ele não quis ir, mas o abençoou.

26 Então disse Absalão: Se não, rogo-te que deixes ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria contigo?

27 E instando Absalão com ele, deixou ir com ele Amnom, e todos os filhos do rei.

28 E Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Prestai atenção; quando o coração de Amnom estiver “alegre do vinho, e eu vos disser: Feri Amnom; então o ^bmatareis; não temais; *porque porventura* não sou eu quem vo-lo ordenei? Sede fortes, e sede valentes.

29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram.

30 E aconteceu que, estando eles *ainda* no caminho, chegou a nova a Davi, dizendo: Absalão matou

15a GEE Inimizade;
Odiar, Ódio.

28a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b GEE Homicídio;
Vingança.

todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

31 Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; e todos os seus servos estavam *lá* com as vestes rotas.

32 Mas Jonadabe, filho de Si-meia, irmão de Davi, respondeu, e disse: Não diga o meu senhor *que* mataram todos os jovens, filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim o tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que forçou Tamar, sua irmã.

33 Não se lhe ponha, pois, agora no coração do rei meu senhor tal coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 E Absalão fugiu; e o moço que estava de guarda levantou os seus olhos e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

35 Então disse Jonadabe ao rei: Eis que vêm os filhos do rei; conforme a palavra de teu servo, assim sucedeu.

36 E aconteceu que, quando acabou de falar, os filhos do rei chegaram, e levantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram com muito grande choro.

37 Assim, Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E *Davi* pranteou por seu filho todos aqueles dias.

38 Assim, Absalão fugiu, e foi para Gesur; esteve ali três anos.

39 Então tinha o rei Davi saudades de Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnom, que estava morto.

CAPÍTULO 14

Após três anos, Joabe toma medidas para fazer Absalão voltar para casa, por meio de estratagemas — Passados mais dois anos, Absalão vê o rei, e eles se reconciliam.

PERCEBENDO, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei se inclinava para Absalão,

2 Joabe mandou buscar em Tecoa uma mulher sábia, e disse-lhe: Ora, finge que estás de luto; veste vestidos de luto, e não te unjas com óleo, e sejas como uma mulher que *já* há muitos dias está de luto por *algum* morto.

3 E vai ao rei, e fala-lhe conforme esta palavra. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 E a mulher tecoíta falou ao rei, e caindo com o rosto em terra, se prostrou e disse: Salva-me, ó rei.

5 E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade sou uma mulher viúva, e morreu meu marido.

6 Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e ambos brigaram no campo, e não *houve* quem os apartasse; assim, um feriu o outro, e o matou.

7 E eis que toda a família se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que matou seu irmão, para que o matemos, por causa da vida de seu irmão, que ele matou, e para que destruamos

também o herdeiro. Assim apagaram a brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem remanescente sobre a terra.

8 E disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem acerca de ti.

9 E disse a mulher tecoíta ao rei: A injustiça, rei meu senhor, *venha* sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fiquem inculpáveis.

10 E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

11 E disse ela: Ora, lembre-se o rei do SENHOR seu Deus, para que os “vingadores do sangue não prossigam na destruição, e não exterminem meu filho. Então disse ele: Vive o SENHOR, que não há de cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.

12 Então disse a mulher: Peça-te que a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. E disse ele: Fala.

13 E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu tal coisa contra o povo de Deus? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado, visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.

14 Porque certamente morreremos, e seremos como águas deramadas na terra, que não se ajuntam *mais*; Deus, pois, não lhe tirará a vida, mas cogitará meios, para que não se “desterre dele o seu desterrado.

15 E eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, porque o povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Faltarei, pois, ao rei; porventura fará o rei *segundo* a palavra da sua serva.

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que *intenta* destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de Deus.

17 Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei meu senhor para descanso; porque como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para “ouvir o bem e o mal; e o SENHOR teu Deus será contigo.

18 Então respondeu o rei, e disse à mulher: Peça-te que não me encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora, fale o rei, meu senhor.

19 E disse o rei: Não é *verdade* que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? E respondeu a mulher, e disse: Vive a tua alma, ó rei, meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, disse; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e *foi* ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras;

20 Para que *eu* mudasse o aspecto deste caso, Joabe, teu servo, fez isso; porém sábio é meu senhor, conforme a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que *há* na terra.

21 Então o rei disse a Joabe: Eis

que fiz isso; vai, pois, e torna a trazer o jovem Absalão.

22 Então Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e “agradeceu ao rei; e disse Joabe: Hoje reconhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez *segundo* a palavra do teu servo.

23 Levantou-se, pois, Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 E disse o rei: Volte para a sua casa, e não veja a minha face. Voltou, pois, Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

25 Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo e tão aprazível como Absalão, desde a planta do pé até o alto da cabeça não havia nele defeito algum.

26 E quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *por isso* a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; e esta era mulher formosa à vista.

28 Assim, ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29 Mandou, pois, Absalão *chamar* Joabe, para o enviar ao rei; porém não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez, e *contudo*, não quis vir.

30 Então disse aos seus servos: Vedes *ali* o pedaço de campo de

Joabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo no pedaço de campo.

31 Então Joabe se levantou, e foi a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por que puseram os teus servos fogo no pedaço de campo que é meu?

32 E disse Absalão a Joabe: Eis que te mandei dizer: Vem cá, para que te envie ao rei, para dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me *fora* estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e se *ainda* há em mim alguma culpa, que me mate.

33 Então foi Joabe ao rei, e assim lho disse. Então chamou Absalão, e ele foi ao rei, e se inclinou sobre o seu rosto em terra diante do rei; e o rei beijou Absalão.

CAPÍTULO 15

Absalão conspira contra Davi e consegue o apoio do povo — Davi foge, e Absalão entra em Jerusalém.

E ACONTECEU depois disso que Absalão fez *aparelhar* carros e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2 Também ^a Absalão se levantava pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e *lhe* dizia: De que cidade és tu? E dizendo ele: De uma das tribos de Israel *é* teu servo;

3 Então Absalão *lhe* dizia: Olha,

a tua causa é boa e reta, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

4 Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser juiz na terra! Para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça.

5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e puxava-o para si, e o beijava.

6 E dessa maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

7 Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que fiz ao SENHOR.

8 Porque, morando eu em Gesur, na Síria, fez o teu servo *um* voto, dizendo: Se o SENHOR outra vez me fizer retornar a Jerusalém, servirei ao SENHOR.

9 Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquilo.

12 Também Absalão mandou vir

^aAitofel, o gilônita, do ^bconselho de Davi, de sua cidade de Giló, estando ele sacrificando os *seus* sacrifícios; e a ^cconjuração se fortificava, e ia o povo aumentando com Absalão.

13 Então foi um mensageiro a Davi, dizendo: O coração dos homens de Israel segue Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que *estavam* com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Apresai-vos a caminhar, para que *porventura* não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós *algum* mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres ^aconcubinas, para guardarem a casa.

17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num ^alugar distante.

18 E todos os seus servos iam a seu lado, *como* também todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.

19 Disse, pois, o rei a Itai, o giteu: Por que irias tu também conosco? Volta, e fica com o rei, porque estrangeiro és, e também exilado de teu próprio lugar.

12a 2 Sam. 16:23.

^b GEE Aconselhar, Conselho.

^c GEE Combinações Secretas.

16a 2 Sam. 16:21-22.

17a 2 Sam. 17:27-29.

20 Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco para caminhar? Pois eu vou aonde quer que puder ir; volta, *pois*, e torna a levar teus irmãos contigo, com benevolência e fidelidade.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: vive o SENHOR, e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu senhor, *seja* para morte *seja* para vida, aí certamente estará *também* o teu servo.

22 Então Davi disse a Itai: Vem, *pois*, e passa *adiante*. Assim passou Itai, o giteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que *havia* com ele.

23 E toda a terra chorava em voz alta, e todo o povo passava; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.

24 Eis que também ^aZadoque *ali estava*, e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e puseram *ali* a arca de Deus, e subiu ^bAbiatar até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; se eu achar graça aos olhos do SENHOR, ele me tornará a levar *para lá*, e me deixará ver a ela e a sua habitação.

26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como *parecer* bem aos seus olhos.

27 Disse mais o rei a Zadoque,

o sacerdote: *Não és tu porventura o "vidente? Retorna, pois, em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.*

28 Vede *que* me demorarei nas campinas do deserto até que tenha novas vossas.

29 Zadoque, pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus; e ficaram ali.

30 E subiu Davi pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com a "cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que *ia* com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.

31 Então fizeram saber a Davi, dizendo: *Também Aitofel está* entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, torna em loucura o "conselho de Aitofel.

32 E aconteceu que, chegando Davi ao cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele *com* a veste rasgada e terra sobre a cabeça.

33 E disse-lhe Davi: Se passares comigo, ser-me-ás pesado.

34 Porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; *bem fui* dantes servo de teu pai, mas agora *serei* teu servo; anular-me-ás então o conselho de Aitofel.

35 E não *estão* ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E

24a HEB Sacerdote.
b 1 Sam. 22:20-23;

1 Re. 2:26-27.
27a GEE Vidente.

30a IE sinal de luto.
31a 2 Sam. 17:14, 23.

acontecerá que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes.

36 Eis que *estão também* ali com eles seus dois filhos, Aimaás, *filho* de Zadoque, e Jônatas, *filho* de Abiatar; pela mão deles *aviso* me mandareis, pois, *de* todas as coisas que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, foi para a cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

CAPÍTULO 16

Mefibosete é acusado de procurar ser rei — Simei, da casa de Saul, amaldiçoa Davi — Aconselhado por Aitofel, Absalão toma as concubinas de seu pai.

E PASSANDO Davi um pouco *mais* adiante do cume, eis que Ziba, o moço de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.

2 E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os jumentos *são* para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para os moços comerem; e o vinho para os cansados no deserto beberem.

3 Então disse o rei: *Ora*, onde *está* o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba: Eis que teu *é* tudo quanto *tem* Mefibosete. E disse Ziba: Eu me inclino; *que* eu ache graça aos teus olhos, ó rei meu senhor.

5 E chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu *um* homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era *a* Simei, filho de Gera, e saindo, ia *b* amaldiçoando.

6 E apedrejava Davi, e em todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os valentes *iam* à sua direita e à sua esquerda.

7 E amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue, e homem de *a* Belial.

8 O SENHOR te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; já deu o SENHOR o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis-te *agora* na tua desgraça, porque *és um* homem de sangue.

9 Então disse Abisai, filho de Zeruaia, ao rei: Por que este cão morto amaldiçoaria o rei meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruaia? Ora, deixai-o amaldiçoar; pois o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa Davi; quem, pois, diria: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte; quanto mais ainda este benjamita?

16 5a 2 Sam. 19:16–23;
1 Re. 2:8–9.

b 1 Re. 2:41–46.
7a HEB Desprezível,

Imprestável, Vil.
Deut. 13:13.

Deixai-o, que amaldiçoe; porque o SENHOR lho disse.

12 Porventura o SENHOR olhará para a minha miséria; e o SENHOR me “pagará com bem a sua maldição *deste* dia.

13 Prosseguiam, pois, o seu caminho Davi e os seus homens; e *também* Simei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.

14 E o rei e todo o povo que *ia* com ele chegaram cansados, e refrescaram-se ali.

15 Absalão, pois, e todo o povo, os homens de Israel, foram a Jerusalém; e Aitofel com ele.

16 E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua benevolência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 E disse Husai a Absalão: Não, porém daquele que eleger o SENHOR, e todo este povo, e todos os homens de Israel, dele serei, e com ele ficarei.

19 E ademais, a quem serviria eu? *Porventura* não *seria* diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dai vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 E disse Aitofel a Absalão: Acheга-te às “concubinas de teu

pai, que deixou para guardarem a casa; e *assim* todo o Israel ouvirá que te fizeste odioso para com teu pai; e se fortalecerão as mãos de todos os que *estão* contigo.

22 Armaram, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e achegou-se “Absalão às concubinas de seu pai, perante os olhos de todo o Israel.

23 E *era* o conselho de “Aitofel, que ele aconselhava naqueles dias, como se alguém consultara a palavra de Deus; tal *era* todo o conselho de Aitofel, tanto para com Davi como para com Absalão.

CAPÍTULO 17

O conselho de Aitofel é suplantado pelo de Husai — Davi é alertado e foge para o outro lado do Jordão — Aitofel se enforca — O povo se prepara para a guerra.

DISSE mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei Davi esta noite.

2 E irei sobre ele, pois está cansado e fraco das mãos; e o atemorizarei, e fugirá todo o povo que *está* com ele; e *então* matarei somente o rei.

3 E farei retornar a ti todo o povo; *pois* o retorno de todos *depende* do homem a quem tu buscas; *assim* todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os “anciãos de Israel.

5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora também Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.

6 E chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos *conforme* a sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

8 Disse mais Husai: *Bem* conheces tu teu pai, e seus homens, que são valorosos, e *que estão* com o espírito amargurado, como a urso no campo, cujos filhotes foram roubados; e também teu pai *é* homem de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguma cova, ou em qualquer outro lugar; e acontecerá que, caindo no princípio *alguns* dentre eles, cada um que o ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida esmorecerá; porque todo o Israel sabe que teu pai é valoroso, e homens valentes, os que *estão* com ele.

11 Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás *com eles* à peleja.

12 Então iremos a ele, em qualquer lugar que se achar, e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os

homens que estão com ele nem *mesmo* um só.

13 E se ele se retirar para *alguma* cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até o ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

14 Então disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor *é* o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel (porém *assim* o SENHOR o ordenara, para aniquilar o bom "conselho de Aitofel, para que o SENHOR trouxesse o mal sobre Absalão).

15 E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.

16 Agora, pois, mandai apressadamente avisar Davi, dizendo: Não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo também passa ao outro lado, para que o rei e todo o povo que com ele *está* não sejam devorados.

17 Estavam, pois, Jônatas e Aimaás junto à fonte de Rogel; e foi uma criada, e lho disse, e eles foram, e o disseram ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.

18 Mas viu-os, todavia, um moço, e avisou Absalão; porém ambos *logo* partiram apressadamente, e entraram na casa de *um* homem, em Baurim, o qual tinha *um* poço no seu pátio, e ali dentro desceram.

19 E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço,

e espalhou grão descascado sobre ela; assim, nada se soube.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde *estão* Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes disse: Já passaram o vau das águas. E havendo-os buscado, e não os achando, voltaram para Jerusalém.

21 E sucedeu que, depois que se foram, saíram eles do poço, e foram, e anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.

22 Então Davi e todo o povo que com ele *estava* se levantaram, e passaram o Jordão; e já pela luz da manhã nem mesmo faltava um só que não tivesse passado o Jordão.

23 Vendo, pois, Aitofel que não se tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e pôs em ordem a sua casa, e se enforcou; e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

24 E Davi foi a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo homem de Israel com ele.

25 E Absalão constituiu ^aAmasa, em lugar de ^bJoabe, sobre o acampamento; e *era* Amasa filho de um homem cujo nome *era* Itra, o israelita, o qual se deitara com Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruaia, mãe de Joabe.

26 Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu que, chegando Davi

a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e ^aBarzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *grão* torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, e os levaram a Davi e ao povo que com ele *estava*, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, e cansado, e sedento.

CAPÍTULO 18

Os israelitas são derrotados nos bosques de Efraim — Joabe mata Absalão — A notícia de sua morte é levada a Davi, que lamenta a morte do filho.

E DAVI contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2 E Davi enviou o povo, um terço debaixo da mão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruaia, irmão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Itai, o giteu; e disse o rei ao povo: Eu também juntamente sairei convosco.

3 Porém o povo disse: Não ^asairás, porque, se formos obrigados a fugir, não farão caso de nós; e ainda que metade de nós morra, não farão caso de nós, porque ainda, *tais* como nós somos, *ajuntarás* dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.

25a 1 Crôn. 12:18.
b 1 Re. 2:28–34.

27a 2 Sam. 19:32.
18 3a 2 Sam. 21:17.

4 Então Davi lhes disse: O que bem *parecer* aos vossos olhos, farei. E o rei se pôs ao lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

5 E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente *tratai* por causa de mim o jovem Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 Saiu, pois, o povo ao campo, para encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e naquele mesmo dia houve ali *uma* grande matança de vinte mil.

8 Porque ali se estendeu a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia.

9 E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo; e entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, enredou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que *estava* debaixo dele, passou adiante.

10 O que vendo um homem, o fez saber a Joabe, e disse: Eis que vi Absalão pendurado num carvalho.

11 Então disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Sendo que o viste, por que não o mataste *logo*

ali, derrubando-o em terra? E forçoso me seria dar-te dez *moedas* de prata e um cinto.

12 Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil *moedas* de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos *que* o rei te deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de *vós*, de *tocar* o jovem Absalão.

13 Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem *por isso* coisa alguma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.

14 Então disse "Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e transpassou com eles o coração de Absalão, *estando* ele ainda vivo no meio do carvalho.

15 E o cercaram dez jovens, que levavam as armas de Joabe. E atacaram Absalão, e o mataram.

16 Então tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir Israel, porque Joabe deteve o povo.

17 E tomaram Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um montão muito grande de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

18 Ora, Absalão, quando *ainda* vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que *está* no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E "ele chamou aquela coluna pelo seu

próprio nome; pelo que até o *dia de hoje* se chama o ^bPilar de Absalão.

19 Então disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e anunciarei ao rei que já “o SENHOR o vingou da mão de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque está morto o filho do rei.

21 E disse Joabe a Cusi: Vai *tu*, e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Joabe, e correu.

22 E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que *for*, deixa-me também correr após Cusi. E disse Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?

23 Seja o que *for*, disse Aimaás, correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou Cusi.

24 E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis *que um* homem corria só.

25 Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se *vem* só, há novas em sua boca. E vinha vindo e se aproximando.

26 Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que *lá vem outro* homem correndo só. Então disse o rei: Também este traz novas.

27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece

ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este é homem de bem, e virá com boas novas.

28 Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito *seja* o SENHOR, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

29 Então disse o rei: Vai tudo bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o servo do rei, e a *mim* teu servo; porém não sei o que *era*.

30 E disse o rei: Vira-te, e põe-te aqui. E virou-se, e parou.

31 E eis que chegou Cusi; e disse Cusi: Anuncie-se ao rei meu senhor que hoje o SENHOR te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então disse o rei a Cusi: Vai tudo bem com o jovem, com Absalão? E disse Cusi: Sejam como *aquele* jovem os inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para mal.

33 Então o rei se perturbou, e subiu à sala que estava acima da porta, e chorou; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

CAPÍTULO 19

Joabe repreende Davi por favorecer os inimigos em vez dos amigos — Davi

substitui Joabe por Amasa — Simei, que amaldiçoou Davi, é perdoado — Mefibosete garante que é fiel a Davi — Os homens de Judá levam Davi de volta a Jerusalém.

E DISSERAM a Joabe: Eis que o rei *anda* chorando, e lastima-se por Absalão.

2 Então a vitória *se tornou* naquele *mesmo* dia em tristeza para todo o povo; porque naquele *mesmo* dia o povo ouvira dizer: Muito triste está o rei por causa de seu filho.

3 E naquele *mesmo* dia o povo entrou às escondidas na cidade, como o faz o povo envergonhado quando foge da peleja.

4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!

5 Então entrou Joabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu os que te odeiam, e odiando os que te amam; porque hoje dás a entender que nada *valem* para ti capitães e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje estivéssemos mortos, então bem te *pareceria* aos teus olhos.

7 Levanta-te, *pois*, agora; sai, e *“fala conforme o coração de teus servos; porque pelo SENHOR te*

juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal *te* será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti, desde a tua mocidade até agora.

8 Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo foi apresentar-se diante do rei; porém Israel fugiu cada um para a sua tenda.

9 E todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava *“porfiando* entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por *causa de Absalão*.

10 E Absalão, a quem *“ungimos* sobre nós, *já* morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais, e não fazeis voltar o rei?

11 Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? (Porque as palavras de todo o Israel chegaram ao rei, até a sua casa.)

12 Vós sois meus *“irmãos*, meus ossos e minha carne sois *vós*; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 E a Amasa direis: *Porventura* não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus, e outro tanto, se não fores chefe do

exército diante de mim para sempre, em lugar de Joabe.

14 Assim, ele moveu o "coração de todos os homens de Judá, como o *de* um só homem; e mandaram dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou, e chegou até o Jordão; e Judá foi a Gilgal, para ir encontrar-se com o rei, do outro lado do Jordão.

16 E apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que *era* de Baurim; e desceu com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi,

17 E com ele mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e prontamente passaram o Jordão adiante do rei.

18 E cruzando o vau, para fazer passar a família do rei e para fazer o que bem *parecesse* aos seus olhos, então Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, passando ele o Jordão.

19 E disse ao rei: Não me impute meu senhor a *minha* culpa, e não te lembres do que *tão* perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém, para o rei conservá-lo no coração.

20 Porque eu, teu servo, deverei confessar que pequei; porém eis que eu sou o primeiro *que* de toda a casa de José desci para encontrar-me com o rei meu senhor.

21 Então respondeu Abisai, filho

de Zeruaia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isso, havendo *amaldiçoado* o *ungido* do SENHOR?

22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruaia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Pois *porventura* não sei que hoje *sou* rei sobre Israel?

23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu para encontrar-se com o rei, e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei tinha saído até o dia em que voltou em paz.

25 E sucedeu que, indo ele a Jerusalém para encontrar-se com o rei, disse-lhe o rei: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 E disse ele: Ó rei meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 E *falsamente* acusou teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um anjo de Deus; faze, pois, o que *parecer* bem aos teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens *dignos* de morte diante do rei meu senhor; e *contudo* puseste teu servo entre os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?

14a GEE Coração.

21a Êx. 22:28; D&C 121:16.

b GEE Escolher, Escolhido (verbo);

Unção, Ungir.

27a D&C 109:29; 112:9.

29 E disse-lhe o rei: Por que ainda falas *de* teus assuntos? Já disse eu: tu e Ziba reparti as terras.

30 E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo, pois já veio o rei meu senhor em paz à sua casa.

31 Também "Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar ao outro lado do Jordão.

32 E era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque *era* homem muito rico.

33 E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em Jerusalém.

34 Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que suba com o rei a Jerusalém?

35 Da idade de oitenta anos *sou* eu hoje; poderia eu discernir entre bom e mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu ainda ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?

36 Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Jordão; e por que me recompensará o rei *com* tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu servo Quimã, *o qual* passe com o rei meu senhor,

e faze-lhe o que bem *parecer* aos teus olhos.

38 Então disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem *parecer* aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão, e passando também o rei, este beijou Barzilai, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

40 E *dali* passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, como também a metade do povo de Israel.

41 E eis que todos os homens de Israel foram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e fizeram o rei e a sua casa cruzar o Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

42 Então responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei é nosso parente; e por que vos irais por isso? *Porventura* comemos *às custas* do rei, ou nos deu algum presente?

43 E responderam os homens de Israel aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davi mais temos nós do que vós; por que, pois, fizestes pouco caso de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte *do* que a palavra dos homens de Israel.

CAPÍTULO 20

Seba faz com que as tribos de Israel abandonem Davi — Joabe mata Amasa e persegue Seba — Uma mulher sábia intercede — A morte de Seba põe fim à insurreição.

ENTÃO se achou ali por acaso um homem de ^aBelial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel.

2 Então todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi, e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Indo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres, *suas* ^aconcubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não se deitou com elas; e estiveram encerradas até o dia da sua morte, vivendo *como* viúvas.

4 Disse mais o rei a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para o terceiro dia; e tu *então* apresenta-te aqui.

5 E foi Amasa para convocar Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado.

6 Então disse Davi a Abisai: Maior mal agora nos fará Seba, o filho de Bicri, *do* que Absalão;

pelo que toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que *porventura* não ache para si cidades fortificadas, e escape dos nossos olhos.

7 Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás de Seba, filho de Bicri.

8 Chegando eles, *pois*, à pedra grande que *está* junto a Gibeom, Amasa chegou; e *estava* Joabe cingido da sua roupa que vestiu, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e adiantando-se ele, ela *lhe* caiu.

9 E disse Joabe a Amasa: Vai tudo bem contigo, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar.

10 E Amasa não se resguardou da espada que *estava* na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta *costela*, e lhe derramou por terra as entranhas, e não o feriu segunda vez, e ele morreu; então Joabe e Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba, filho de Bicri.

11 Mas algum dentre os moços de Joabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Joabe? E quem for por Davi siga Joabe.

12 E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e vendo aquele homem que todo o povo parava, desviou Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque

via que todo aquele que chegava a ele parava.

13 E como estava apartado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel, a saber, a Bete-Maaca e a todos os beritas; e ajuntaram-se, e também o seguiram.

15 E foram, e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram *uma* rampa contra a cidade, assim que estava em *frente do* antemuro; e todo o povo que *estava* com Joabe batia no muro, para o derrubar.

16 Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-vos *que* digais a Joabe: Chega-te aqui, para que eu te fale.

17 Chegou-se a ela, e disse a mulher: Tu és Joabe? E disse ele: Eu sou. E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E disse ele: Ouço.

18 Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se falar, dizendo: Peça-se conselho em Abel; e assim concluíam *o assunto*.

19 Sou eu *uma* das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras matar uma cidade que é madre em Israel; por que, *pois*, devorarias a herança do SENHOR?

20 Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu “devore ou arruíne!

21 A coisa não é assim; porém um *só* homem do monte de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra

o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 E a mulher, na sua sabedoria, foi a todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe; então ele tocou a buzina, e se retiraram da cidade, cada um para a sua tenda, e Joabe voltou a Jerusalém, ao rei.

23 E Joabe *estava* sobre todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 E Adorão, sobre os tributos; e Josafá, filho de Ailude, *era* o cronista;

25 E Seva, o escrivão; e Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;

26 E também Ira, o jairita, era o oficial-mor de Davi.

CAPÍTULO 21

O Senhor envia uma fome — Davi compreende que a fome se deve ao fato de Saul ter matado os gibeonitas, contrariando o juramento de Israel — Davi entrega sete filhos de Saul aos gibeonitas, para que os enforquem — Israel e os filisteus continuam suas guerras.

E HOUVE nos dias de Davi uma fome de três anos, ano após ano; e Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.

2 Então o rei chamou os

gibeonitas, e lhes falou (ora, os "gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas dos remanescentes dos amorreus, e os filhos de Israel lhes tinham feito juramento, porém Saul procurou matá-los, no seu zelo à causa dos filhos de Israel e de Judá).

3 Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que *quereis que eu vos faça?* E que compensação vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?

4 Então os gibeonitas lhe disseram: Não é *por* prata nem ouro *que* temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. E disse ele: Que *é, pois,* que quereis que vos faça?

5 E disseram ao rei: O homem que nos destruiu, e intentou contra nós *para que* fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel,

6 De seus *a*filhos se nos deem sete homens, para que os enforcemos ao SENHOR em Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. E disse o rei: Eu *os* darei.

7 Porém o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do "juramento do SENHOR, que entre eles *houvera,* entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8 Porém tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul, *a saber,* Armoni e Mefibosete; como também os

cinco filhos *da irmã* de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolaita.

9 E os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o SENHOR; e caíram estes sete juntamente; e foram mortos nos dias da ceifa, nos *dias* primeiros, no princípio da ceifa das cevadas.

10 Então Rispa, filha de Aiá, tomou "um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da ceifa, até que destilou a água sobre eles do céu; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.

11 E foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul.

12 Então foi Davi, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da rua de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, quando os filisteus derrotaram Saul em Gilboa.

13 E fez subir dali os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram *também* os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul, e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenara; e depois disso, Deus atendeu às súplicas em favor da terra.

21 2a Jos. 9:3-6, 17-19.
6a Deut. 24:16.

7a 1 Sam. 18:3-4.
GEE Juramento.

10a IE sinal de luto ou penitência.

15 Tiveram novamente os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e *tanto* pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou.

16 E Isbi-Benobe, que *era* dos filhos do gigante, e cuja lança *pesava* trezentos siclos de bronze, e que cingia uma *espada* nova, este intentou matar Davi.

17 Porém Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 E aconteceu depois disso que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, matou Safe, que *era* dos filhos do “gigante”.

19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o giteu, de cuja lança a haste era como o eixo do tear.

20 Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava *um* homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro ao todo, e também este nascera do gigante.

21 E injuriava Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

22 Estes quatro nasceram ao

gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

CAPÍTULO 22

Davi louva o Senhor em salmo de ação de graças — O Senhor é sua fortaleza e seu salvador, Ele é forte e poderoso para libertar, Ele recompensa os homens de acordo com a retidão deles, mostra misericórdia aos misericordiosos, Seu caminho é perfeito, Ele vive, e é bendito.

E FALOU Davi ao SENHOR as palavras deste “cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

2 Disse, pois: O SENHOR é o meu “rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.

3 Deus é o meu rochedo, nele “confiarei; o meu ^bescudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, de violência me salvaste.

4 O SENHOR, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre.

5 Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes de iniquidade me assombraram.

6 Cordas do “inferno me cingiram; encontraram-me laços de morte.

7 Estando em angústia, invoquei ao SENHOR, e a meu Deus “clamei; do seu templo ouviu ele a minha

18a GEE Golias.
22 1a GEE Cantar;
Salmo.
2a GEE Rocha.

3a GEE Confiança, Confiar.
b D&C 35:13–14.
6a GEE Condenação,
Condenar;

Inferno.
7a D&C 121:1–4.
GEE Oração.

voz, e o meu clamor *chegou* aos seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e se abalaram, porque ele se irou.

9 Subiu a fumaça de suas narinas, e da sua boca, um fogo devorador; carvões se incendiaram dele.

10 E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E subiu sobre um ^aquerubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.

12 E pôs as trevas ao redor de si *como* tendas; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.

13 Pelo resplendor da sua presença, brasas de fogo se acenderam.

14 Trovejou desde os céus o SENHOR; e o Altíssimo fez soar a sua voz.

15 E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os ^aperturbou.

16 E apareceram as profundezas do mar, os fundamentos do mundo se descobriram, pela apreensão do SENHOR, pelo sopro do fôlego das suas narinas.

17 Desde o alto estendeu *a mão*, e me tomou; tirou-me das muitas águas.

18 Livrou-me do meu poderoso inimigo, e daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.

19 Confrontaram-me no dia da

minha calamidade; porém o SENHOR se fez o meu esteio.

20 E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça; conforme a ^apureza de minhas mãos me retribuiu.

22 Porque guardei os caminhos do SENHOR; e não me apartei impiamente do meu Deus.

23 Porque todos os seus ^ajuízos *estavam* diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.

24 Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniquidade.

25 E me retribuiu o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno; com o homem sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras avesso.

28 E o povo ^aaflito livras; mas teus olhos são contra os ^baltivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu, SENHOR, és a minha ^acandeia; e o SENHOR ^bilumina as minhas trevas.

30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro.

31 O caminho de Deus é ^aperfeito; e a ^bpalavra do SENHOR,

11a GEE Querubins.

15a HEB dispersou.

21a GEE Pureza, Puro.

23a Deut. 7:11-13.

28a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b GEE Orgulho.

29a 3 Né. 18:24.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

31a GEE Perfeito.

b GEE Palavra de Deus.

refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam.

32 Por que, quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é "rochedo, senão o nosso Deus?

33 Deus é a minha "fortaleza e a minha ^bforça, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Instrui as minhas mãos para a "peleja, de maneira que um arco de ^bbronze se quebra pelos meus braços.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.

37 Alargaste os meus passos de baixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca voltei atrás até que os consumisse.

39 E os consumi, e os esmaguei, de modo que nunca mais se levantaram, mas caíram de baixo dos meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja, fizeste abater-se de baixo de mim os que se levantaram contra mim.

41 E deste-me o "pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.

42 Olharam, porém não houve libertador; sim, para o SENHOR, porém não lhes respondeu.

43 Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os esmaguei e pisei.

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para cabeça das "nações; o povo *que* não conhecia me servirá.

45 Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo *a minha voz*, me obedeceram.

46 Os filhos de estranhos desfaleceram; e cingindo-se, *saíram* dos seus esconderijos.

47 "Vive o SENHOR, e bendito seja o meu rochedo; e ^bexaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

48 O Deus que me "dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim,

49 E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.

50 Por isso, ó SENHOR, te "louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.

51 Ele dá grandes vitórias a seu rei, e usa de benignidade com o seu unguido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

CAPÍTULO 23

Davi fala pelo poder do Espírito Santo — Os governantes devem ser justos e governar no temor do Senhor — Enumeram-se os valentes de Davi e os atos deles são enaltecidos.

31 c D&C 35:13-14.

32 a GEE Rocha.

33 a Al. 26:12.

b GEE Graça.

35 a GEE Guerra.

b 1 Né. 16:18.

41 a Gên. 49:8.

44 a 3 Né. 21:21-22.

47 a D&C 76:22-23.

b GEE Exaltação.

48 a GEE Vingança.

50 a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

E ESTAS *são* as últimas palavras de Davi. Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o doce ^asalmista de Israel:

2 O ^a“Espírito do SENHOR ^bfalou por mim, e a ^csua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: *Haverá um justo que ^adomine sobre os homens, que domine no ^btemor de Deus.*

4 E *será* como a ^a“luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva *b*rota da terra.

5 Ainda que a minha casa não *seja* tal para com Deus, ele contudo estabeleceu comigo *um* ^a“convênio eterno, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha ^bsalvação e todo o *meu* prazer *está nele*, apesar de que *ainda* não o faz brotar.

6 Porém os *filhos* de Belial todos *serão* como os espinhos que se lancam fora, porque não se lhes pode pegar com a mão.

7 Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de *uma* lança; e a fogo serão totalmente queimados no *mesmo* lugar.

8 Estes são os nomes dos ^a“valentes que Davi teve: Josebe-Bassebete, *filho de* Taquemoni,

o principal dos capitães; este *era* Adino, o eznita, *que se opusera* a oitocentos, e os feriu de uma vez.

9 E depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que *estavam* com Davi, quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando os homens de Israel subiram.

10 Este se levantou, e derrotou os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o SENHOR realizou um grande livramento; e o povo voltou atrás dele, somente para tomar o despojo.

11 E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.

12 Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço *de terra*, e o defendeu, e derrotou os filisteus; e o SENHOR realizou um grande livramento.

13 Também três dos trinta cabeças desceram, e foram no tempo da ceifa a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.

14 Davi *estava* então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus *estava* então em Belém.

23 1a GEE Salmo.

2a GEE Ensinar, Mestre.

b GEE Revelação.

c GEE Voz.

3a GEE Governo.

b GEE Temor — Temor de Deus.

4a JS—M 1:26.

5a Salm. 89:29.

b Mt. 1:20-21;

D&C 6:13.

GEE Plano de

Redenção;

Salvação.

8a 1 Crôn. 11:10.

15 E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta!

16 Então *aqueles* três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta, e a tomaram, e a levaram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o SENHOR.

17 E disse: Guarda-me, ó SENHOR, de que tal faça; *beberia eu* o sangue dos homens que foram a risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isso fizeram *aqueles* três valentes.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruaia, era cabeça dos três; e este alçou a sua lança contra trezentos, e os matou; e tinha nome entre os três.

19 *Porventura* esse não era o mais nobre dentre esses três? Pois era o primeiro deles; porém aos *primeiros* três não chegou.

20 Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este matou dois fortes leões de Moabe; e desceu ele, e matou um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.

21 Também este matou um *homem* egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua *própria* lança.

22 Essas *coisas* fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre três valentes.

23 Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três *primeiros* não chegou; e Davi o pôs sobre os seus guardas.

24 Asael, irmão de Joabe, *estava* entre os trinta, *que eram*: Elanã, filho de Dodô, de Belém;

25 Samá, harodita; Elica, harodita;

26 Helez, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;

27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;

28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;

29 Elebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;

30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;

31 Abi-Albom, arbatita; Azma-vete, barumita;

32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jásen e Jônatas;

33 Samá, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;

34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;

35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;

36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;

37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que levava as armas de Joabe, filho de Zeruaia;

38 Ira, itrita; Garebe, itrita;

39 Urias, heteu; trinta e sete ao todo.

CAPÍTULO 24

Davi peca ao contar Israel e Judá — Os homens de guerra somam 1.300.000 — O Senhor destrói 70.000 com uma peste — Davi vê um anjo, oferece sacrifício, e a praga é contida.

E A IRA DO SENHOR se tornou a acender contra Israel; e “incitou Davi contra eles, dizendo: Vai, conta Israel e Judá.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, chefe do exército, o qual *tinha* consigo: Agora percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta o povo, para que eu saiba o número do povo.

3 Então disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR teu Deus este povo cem vezes tanto quanto *agora é*, e os olhos do rei meu senhor o vejam; mas por que deseja isso o rei meu senhor?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os chefes do exército; Joabe, pois, saiu com os chefes do exército diante da face do rei, para contar o povo de Israel.

5 E passaram o Jordão e acamparam junto a Aroer, à direita da cidade que *está* no meio do ribeiro de Gade, e junto a Jazer.

6 E foram a Gileade, e à terra baixa de Hodsí; também foram até Dã-Jaã, e ao redor de Sidom.

7 E foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram para o lado do sul de Judá, a Berseba.

8 Assim, percorreram toda a terra; e ao cabo de nove meses e vinte dias voltaram a Jerusalém.

9 E Joabe deu ao rei a soma do número do povo contado; e havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que arancavam espada; e os homens de Judá *eram* quinhentos mil homens.

10 E o coração feriu Davi, depois de haver contado o povo; e disse Davi ao SENHOR: Muito pequei *no* que fiz, porém agora, ó SENHOR, peço-*te que* ponhas de lado a iniquidade do teu servo; porque agi muito loucamente.

11 Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao “profeta Gade,^b vidente de Davi, dizendo:

12 Vai, e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

13 Foi, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber, e disse-lhe: *Queres* que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

14 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caímos nas mãos do SENHOR, porque muitas *são* as suas “misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia *eu*.

24 1a IE Aparentemente está faltando algo, e a palavra “Satanás” deveria anteceder

“incitou.”
1 Crôn. 21:1.
GEE Diabo; Espírito —
Espíritos maus.

11a Amós 3:7.
b GEE Vidente.
14a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

15 Então enviou o SENHOR a peste a Israel, desde pela manhã até o tempo determinado; e desde Dã até Berseba morreram setenta mil homens do povo.

16 Estendendo, pois, o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, “o SENHOR se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora ^bretira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E vendo Davi o anjo que feria o povo, falou ao SENHOR, e disse: Eis que eu *sou o que* pequei, e eu *o que* iniquamente agi; porém, estas ovelhas, que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 E Gade foi naquele mesmo dia a Davi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao SENHOR um “altar na eira de Araúna, o jebuseu.

19 Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o SENHOR lhe tinha ordenado.

20 E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna, e

inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.

21 E disse Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? E disse Davi: Para comprar de ti *esta* eira, a fim de edificar *nela* um altar ao SENHOR, para que este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Araúna a Davi: Tome, e ofereça o rei meu senhor o que bem *parecer* aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o jugo dos bois para a lenha.

23 Tudo isso deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O SENHOR teu Deus tome prazer em ti.

24 Porém o rei disse a Araúna: Não, porém por certo preço to comprarei, porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos que não me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

25 E edificou ali Davi ao SENHOR um altar, e ofereceu holocaustos, e “ofertas pacíficas. Assim, o SENHOR se aplacou com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel.

16a TJS 2 Sam. 24:16 (. . .)
o Senhor disse a ele:
*Detém agora a tua mão, é
suficiente; porque o povo
se arrependeu, e o Senhor*

*deteve a mão do anjo,
para que não destruísse
o povo (. . .) 1 Sam.
15:11;
Joel 2:13.*

b Al. 10:23.
18a 1 Crôn. 22:1.
GEE Altar.
25a GEE Oferta;
Sacrifício.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

COMUMENTE CHAMADO DE
TERCEIRO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Abisague acalenta Davi em sua velhice — Adonias aspira ao trono — Bate-Seba e Natã avisam Davi da conspiração de Adonias — Davi nomeia Salomão rei, e este é ungido por Zadoque — A causa de Adonias fracassa.

SENDO, pois, o rei Davi já velho, e avançado em dias, cobriam-no de vestes, porém não se aquecia.

2 Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.

3 E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam Abisague, sunamita; e a levaram ao rei.

4 E *era* a moça sobremaneira formosa, e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.

5 Então *Adonias*, filho de Hagite, se *enalteceu*, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens, que corressem diante dele.

6 E nunca seu pai o tinha

contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E *era* ele também de aspecto muito formoso; e *Hagite* o tivera depois de Absalão.

7 E tinha entendimento com Joabe, filho de Zeruaia, e com Abiatar, o sacerdote, os quais o ajudavam, seguindo Adonias.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e *Natã*, o profeta, e Simei, e Rei, e os *valentes* que Davi tinha não estavam com Adonias.

9 E Adonias matou ovelhas, e vacas, e *animais* cevados, junto à pedra de Zoelete, que *está* junto à fonte de Rogel; e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei.

10 Porém não convidou Natã, o profeta, e Benaia, e os valentes, e *Salomão*, seu irmão.

11 Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? E que nosso senhor Davi não o sabe?

12 Vem, pois, agora, e deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Salomão, teu filho.

1 1a GEE Reis — Primeiro livro dos Reis; ver também "Acontecimentos do Reino Unido de

Israel" na Cronologia, no apêndice.
5a 2 Sam. 3:2-4.
b GEE Orgulho.

8a GEE Natã.
b 2 Sam. 23:8-39.
10a GEE Salomão.

13 Vai, e apresenta-te ao rei Davi, e dize-lhe: Não juras-te tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho “Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

14 Eis que, estando tu ainda ali falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.

15 E foi Bate-Seba ao rei no quarto; e o rei era muito velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei.

16 E Bate-Seba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens?

17 E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR teu Deus, *dizendo*: Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

18 E agora eis que Adonias reina; e agora, ó rei meu senhor, tu não o sabes.

19 E matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, general do exército, mas não convidou teu servo Salomão.

20 Porém tu, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhes declares quem se assentará sobre o trono do rei meu senhor, depois dele.

21 De outro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos os culpados.

22 E estando ela ainda falando com o rei, eis que entrou o profeta Natã.

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis que ali *está* o profeta Natã. E entrou na presença do rei, e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra.

24 E disse Natã: Ó rei meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará sobre o meu trono?

25 Porque hoje desceu, e matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele, e dizem: Viva o rei Adonias!

26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.

27 Foi feito isso da parte do rei meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no trono do rei meu senhor depois dele?

28 E respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me Bate-Seba. E ela entrou na presença do rei; e ficou em pé diante do rei.

29 Então jurou o rei e disse: Vive o SENHOR, o qual remiu a minha alma de toda a angústia,

30 Que, como te jurei pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em

meu lugar; assim o farei *no dia de hoje*.

31 Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

32 E disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E entraram na presença do rei.

33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir meu filho Salomão na mula que *é* minha; e fazei-o descer a "Giom.

34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o "ungirão rei sobre Israel; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

35 Então subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar; porque ordenei que ele seja chefe sobre Israel e sobre Judá.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim *o* diga o SENHOR Deus do rei meu senhor.

37 Como o SENHOR foi com o rei meu senhor, assim *o* seja com Salomão, e faça com *que* o seu trono *seja* maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então desceram Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os "que-reteus, e os peleteus, e fizeram montar Salomão na mula do rei Davi, e o levaram a Giom.

39 E Zadoque, o sacerdote,

tomou o chifre do "azeite do tabernáculo, e ungiu Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas, e alegrava-se com grande alegria, de maneira que com o seu clamor a terra retiniu.

41 E o ouviram Adonias e todos os convidados que *estavam* com ele, que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o somido das trombetas, e disse: Por que há *tal* ruído na cidade alvoroçada?

42 Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; e disse Adonias: Entra, porque *és* homem valente, e trará boas novas.

43 E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor rei Davi constituiu Salomão rei.

44 E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os que-reteus e os peleteus; e o fizeram montar na mula do rei.

45 E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e dali subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que ouviste.

46 E também Salomão está assentado no trono do reino.

47 E também os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça *teu* Deus com *que* o nome de Salomão *seja* melhor

33a IE uma fonte constante de água no Vale do

Cedrom. 2 Crôn. 32:30.
34a 1 Crôn. 29:22.

38a 2 Sam. 8:18.
39a Êx. 30:23-32.

do que o teu nome, e faça com que o seu trono *seja* maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.

48 E também disse o rei assim: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que hoje deu quem se assente no meu trono, e *que* os meus olhos o vissem.

49 Então estremeceram e se levantaram todos os convidados que *estavam* com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.

50 Porém Adonias temeu Salomão; e levantou-se, e foi, e pegou dos *chifres* do altar.

51 E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme o rei Salomão, porque eis que pegou dos *chifres* do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará seu servo à espada.

52 E disse Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se achar nele maldade, morrerá.

53 E o rei Salomão mandou que o fizessem descer do altar; e foi, e prostrou-se perante o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vai para tua casa.

CAPÍTULO 2

Davi manda Salomão guardar os mandamentos e andar nos caminhos do Senhor — O rei Davi morre, e Salomão reina — Adonias, Joabe e Simei são mortos, e Abiatar é rejeitado como

sumo sacerdote — Estabelece-se o reino com Salomão.

E APROXIMARAM-SE os dias da morte de Davi; e deu ele ordem a *Salomão*, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo *“caminho* de toda a terra: sê forte, pois, e sê *homem*.

3 E guarda o mandado do SENHOR teu Deus, para *“andares* nos seus caminhos, e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que *prosperes* em tudo quanto fizeres, e para onde quer que te voltares.

4 Para que o SENHOR confirme a palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos *guardarem* o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu *coração* e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 E também tu sabes o que me fez *Joabe*, filho de Zeruia, e o que fez aos dois chefes do exército de Israel, a *Abner*, filho de Ner, e a *Amasa*, filho de Jeter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e pôs o sangue de guerra no seu cinto que *tinha* nos lombos, e nos seus sapatos que *trazia* nos pés.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas *“cãs* desçam à sepultura em paz.

50a Êx. 27:2.

2 1a Ver a versão poética da oração de Davi por Salomão nessa ocasião no Salmo 72.

2a 2 Né. 1:14.

b 2 Né. 1:21.

3a GEE Andar, Andar com Deus.

b 1 Né. 17:3, 35-38.

4a D&C 84:43-44.

b D&C 64:34.

5a 2 Sam. 18:5-15.

b 2 Sam. 3:27, 39.

c 2 Sam. 20:9-12.

6a 1E cabelos grisalhos (também o versículo 9).

7 Porém com os filhos de ^aBarzilai, o gileadita, usarás de benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

8 E eis que *também* contigo está ^aSimei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse *com* maldição atroz, no dia em que eu ia a Maanaim; porém ele saiu para encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu pelo SENHOR lhe jurei, dizendo que não o mataria à espada.

9 Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

10 E Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11 E *foram* os dias que Davi ^areinou sobre Israel quarenta anos; sete anos reinou em Hebrom, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

12 E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

13 Então foi Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; e disse *ela*: De paz é a tua vinda? E ele disse: *É de paz*.

14 Então disse ele: *Uma* palavra tenho que *dizer*-te. E ela disse: Fala.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que

o ^areino era meu, e todo o Israel tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, contudo o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo SENHOR.

16 Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe disse: Fala.

17 E ele disse: Peço-te *que* fales ao rei Salomão (porque ele não to rejeitará) que me dê por mulher ^aAbisague, a sunamita.

18 E disse Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

19 Assim, foi Bate-Seba ao rei Salomão, para falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou para encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a mãe do rei, e ela se assentou à sua *mão* direita.

20 Então disse ela: *Só* uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não ta recusarei.

21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.

22 Então respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: E por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque *é* meu irmão maior), para ele, digo, e *também* para ^aAbiatar, sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruaia.

23 E jurou o rei Salomão pelo

7a 2 Sam. 17:27-29.

8a 2 Sam. 16:5-8;
19:21-23;

1 Re. 2:36-46.

11a 2 Sam. 5:4-5.
15a 1 Re. 1:11-46.

17a 1 Re. 1:3-4.

22a 1 Re. 1:7.

SENHOR, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.

24 Agora, pois, vive o SENHOR, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me fez casa, como tinha dito, que hoje morrerá Adonias.

25 E o rei Salomão deu ordem a "Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de modo que morreu.

26 E a "Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Para Anatote vai, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do Senhor DEUS diante de Davi, meu pai, e porquanto te afligiste em tudo quanto meu pai se afligiu.

27 E Salomão lançou fora Abiatar, para que não fosse sacerdote do SENHOR, para "cumprir a palavra do SENHOR, que tinha dito acerca da casa de Eli em Siló.

28 E chegou a notícia até Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo Adonias, ainda que não se tinha desviado seguindo Absalão), e Joabe fugiu para o "tabernáculo do SENHOR, e pegou dos ^bchifres do altar.

29 E disseram ao rei Salomão que Joabe tinha fugido para o tabernáculo do SENHOR; e eis que *está* junto ao altar; então Salomão enviou Benaia, filho de

Joiada, dizendo: Vai, arremete contra ele.

30 E foi Benaia ao tabernáculo do SENHOR, e lhe disse: Assim diz o rei: Sai *daí*. E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Benaia retornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu.

31 E disse-lhe o rei: Faze como ele disse, e arremete contra ele, e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe "sem causa derramou.

32 Assim, o SENHOR fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davi o soubesse, *ou seja*: Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e Amasa, filho de Jeter, chefe do exército de Judá.

33 Assim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça da sua semente para sempre; mas a Davi, e à sua semente, e à sua casa, e ao seu trono dará o SENHOR paz para todo o sempre.

34 E subiu Benaia, filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.

35 E o rei pôs Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército, e "Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar.

36 Depois o rei mandou chamar

25a 2 Sam. 8:18.

26a 1 Sam. 22:20-23;
2 Sam. 15:24-29.

27a 1 Sam. 2:31-35.

28a GEE Tabernáculo.
b Êx. 21:13-14;

1 Re. 1:50-51.

31a Deut. 19:13.
35a 1 Crôn. 6:1-12.

“Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali, e dali não saias, nem para uma nem para outra parte.

37 Porque há de ser que no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, saibas decerto que certamente morrerás; o teu sangue será sobre a tua cabeça.

38 E Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como disse o rei meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

39 Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei fugiram para ^aAquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos *estão* em Gate.

40 Então Simei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, para Aquis, para buscar seus servos; assim, foi Simei, e trouxe os seus servos de Gate.

41 E disseram a Salomão que Simei fora de Jerusalém a Gate, e tinha já voltado.

42 Então o rei mandou chamar Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo SENHOR, e solenemente te adverti, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, sabe decerto que certamente morrerás? E tu me disseste: Boa *é* essa palavra *que* ouvi.

43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o rei a Simei: *Bem* sabes tu toda a maldade que o teu coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o SENHOR fez recair a tua maldade sobre a tua cabeça.

45 Mas o rei Salomão *será* abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o SENHOR para sempre.

46 E o rei mandou Benaia, filho de Joiada, o qual saiu, e arremeteu contra ele, e ele “morreu; assim, foi confirmado o reino na mão de Salomão.

CAPÍTULO 3

Salomão ama ao Senhor e guarda Seus mandamentos — O Senhor aparece a Salomão e lhe promete um coração sábio e entendido — Salomão julga a causa de duas prostitutas e determina quem é a mãe de um menino.

E SALOMÃO se ^aaparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de ^bFaraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua ^ccasa, e a ^dcasa do SENHOR, e a ^emuralla de Jerusalém em redor.

2 Entretanto o povo sacrificava sobre os altos, porque até aqueles dias *ainda* não se tinha edificado casa ao nome do SENHOR.

3 E Salomão amava ao SENHOR, andando nos estatutos de Davi, seu pai; exceto *que* nos altos sacrificava, e queimava incenso.

36a 1 Re. 2:8.

39a 1 Sam. 27:1-2.

46a Al. 62:10.

3 1a HEB estabeleceu uma

aliança matrimonial.

b 1 Re. 7:8.

c 1 Re. 7:1.

d GEE Templo, A Casa

do Senhor.

e 1 Re. 9:15, 19.

4 E foi o rei a ^aGibeom para lá sacrificar, porque aquele era o grande altar; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.

5 E em Gibeom ^aapareceu o SENHOR a Salomão de noite em ^bsonho, e disse-lhe Deus: ^cPede o que quiseres que te dê.

6 E disse Salomão: De grande benevolência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como *também* ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande benevolência, e lhe deste *um* filho que se assentasse no seu trono, como *se vê* neste dia.

7 Agora, pois, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste teu servo reinar em lugar de Davi, meu pai; e *sou ainda* menino ^apequeno; nem sei sair, nem entrar.

8 E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode ^acontar, nem numerar, pela sua multidão.

9 A teu servo, pois, dá um ^acoração ^bcompreensivo para julgar teu povo, para que prudentemente ^cdiscirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar este teu *tão* grande povo?

10 E esta palavra *pareceu* boa aos olhos do Senhor, de que Salomão pedisse esta coisa.

11 E disse-lhe Deus: Porquanto

pediste esta coisa, e não pediste para ti ^ariquezas, nem pediste a vida de teus inimigos, mas pediste para ti ^bentendimento, para ouvir *causas de juízo*,

12 Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração *tão* ^asábio e compreensivo, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual não se levantará.

13 E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.

14 E se ^aandares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, também prolongarei os teus dias.

15 E acordou Salomão, e eis que *era* sonho. E foi a Jerusalém, e pôs-se perante a arca da aliança do SENHOR, e sacrificou holocaustos, e preparou ofertas pacíficas, e fez um banquete para todos os seus servos.

16 Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.

17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e dei à luz, *morando* com ela naquela casa.

18 E sucedeu que, ao terceiro dia depois do meu parto, também esta mulher deu à luz; estávamos

4a 1 Crôn. 16:39; 21:29.

5a 2 Crôn. 1:7-12.

b GEE Sonho.

c Hel. 10:5.

GEE Pedir.

7a 1 Crôn. 29:1.

8a Abr. 3:14.

9a GEE Coração.

b GEE Compreensão, Entendimento.

c GEE Discernimento, Dom de.

11a Jacó 2:18-19;

D&C 6:6-7.

b 2 Né. 21:2-4.

12a 1 Re. 4:29-31;

JS—H 1:11-13.

GEE Sabedoria.

14a GEE Andar, Andar com

Deus.

juntas; estranho nenhum *estava* conosco na casa, senão nós duas naquela casa.

19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 E levantou-se à meia noite, e me tirou meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e deitou seu filho morto no meu seio.

21 E levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia dado à luz.

22 Então disse a outra mulher: Não, mas o vivo *é* meu filho, e teu filho, o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto *é* teu filho, e meu filho, o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então disse o rei: Uma diz: Este que vive *é* meu filho, e teu filho, o morto; e a outra diz: Não, por certo, o morto *é* teu filho, e meu filho, o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.

26 Mas a mulher, cujo filho *era* o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enter neceram por seu filho), e disse: Ah! senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém

a outra dizia: Nem teu nem meu seja; *antes* dividi-o.

27 Então respondeu o rei, e disse: Dai à primeira o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, *porque esta é* sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu o juízo que julgara o rei, e ^atemeu ao rei, porque viram que *havia* nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

CAPÍTULO 4

Enumeram-se os oficiais da corte de Salomão — Salomão reina em paz e prosperidade sobre um extenso reino — Ele excedia todos os homens em sabedoria e entendimento.

ASSIM, foi Salomão rei sobre todo o Israel.

2 E estes *eram* os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, sacerdote;

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, ^asecretários; Josafá, filho de Ailude, cronista;

4 Benaia, filho de Joiada, sobre o exército; e Zadoque e Abiatar *eram* sacerdotes;

5 E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei;

6 E Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, sobre o ^atributo.

7 E tinha Salomão doze provedores sobre todo o Israel, que ^aproviavam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que prover *um* mês no ano.

8 E estes *são* os seus nomes:

28a OU reverenciou.
4 3a GEE Escriba.

6a IE trabalho forçado.
7a 1 Re. 12:4.

Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9 Ben-Dequer, em Macaz, e em Saal bim, e em Bete-Semes, e em Elom, e em Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote; *também* este tinha Socó e toda a terra de Hefer;

11 Ben-Abinadabe, em todo o termo de Dor; tinha este Tafate, filha de Salomão, por mulher;

12 Baaná, filho de Ailude, *tinha* Taanaque, e Megido, e toda a Bete-Seã, que *está* junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão;

13 O filho de Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais *estão* em Gileade; *também* tinha o termo de Argobe, o qual *está* em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze;

14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

15 Aimaás, em Naftali; também este tomou Basemate, filha de Salomão, por mulher;

16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;

17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;

18 Simeí, filho de Elá, em Benjamim;

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição *havia* naquela terra.

20 Eram, *pois*, os de Judá e Israel muitos, como a *"areia que está* junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.

21 E dominava Salomão sobre todos os reinos desde o *"rio até* a terra dos filisteus, e até o termo do Egito; os quais traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 Era, *pois*, o *"provimento* de Salomão, cada dia, trinta medidas de flor de farinha, e sessenta medidas de farinha;

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros; afora os cervos e as gazelas, e os corços, e aves cevadas.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, de Tifsa até Gaza, todos os reis do lado de cá do rio; e tinha *"paz* de todos os lados em redor dele.

25 E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua *"videira*, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 Tinha também Salomão quarenta mil estrebarias de cavalos para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Proviam, *pois*, estes provedores, cada um *no* seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegavam à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os *"ginetes*,

20a Gên. 22:17-18.

21a IE Eufrates. Gên. 15:18.

22a 1 Sam. 8:10-22.

24a 1 Crôn. 22:9.

25a Míq. 4:4.

28a HEB corcéis velozes.

para o lugar onde ele estava, cada um segundo o seu cargo.

29 E “deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que *está* na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

31 E era *ele ainda* mais sábio do que todos os homens, e do que Etã, ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor.

32 E disse três mil “provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

33 Também falou das árvores, desde o cedro que *está* no Líbano até o hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.

34 E vinham de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão, e de “todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

CAPÍTULO 5

Salomão solicita e recebe ajuda de Hirão na obtenção de madeira para a construção do templo — Os israelitas lavram pedras e cortam madeira para o templo.

E ENVIOU Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que tinham ungido Salomão

rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão sempre tinha “amado Davi.

2 Então Salomão mandou dizer a “Hirão:

3 *Bem* sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma “casa ao nome do SENHOR seu Deus, por causa da guerra com que o cercaram, até que o SENHOR os pôs debaixo das plantas dos seus pés.

4 Porém agora o SENHOR meu Deus me deu descanso de todos os lados; adversário não *há*, nem infortúnio algum.

5 E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

6 Dá ordem, pois, agora que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme tudo o que disseres; porque *bem* sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.

7 E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito *seja* hoje o SENHOR, que deu a Davi *um* filho sábio sobre este tão grande povo.

8 E Hirão mandou dizer a Salomão: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade

29a GEE Inspiração,
Inspirar.
32a Prov. 1:1.

34a 2 Crôn. 9:23.
5 1a 1 Sam. 16:21; 18:1.
2a 2 Crôn. 2:3-16.

3a GEE Templo, A Casa do
Senhor.

acerca dos cedros e acerca das faias.

9 Os meus servos os levarão desde o Líbano até o mar, e eu os farei conduzir em jangadas pelo mar até o lugar que me designares, e ali os desamarrarei; e tu os tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa.

10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedros e madeira de faias, *conforme* toda a sua vontade.

11 E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isso dava Salomão a Hirão de ano em ano.

12 Deu, pois, o SENHOR a Salomão "sabedoria, como lhe tinha dito; e houve paz entre Hirão e Salomão, e ambos fizeram aliança.

13 E o rei Salomão fez subir uma "leva *de gente* dentre todo o Israel; e foi a leva *de gente* trinta mil homens.

14 E os enviou ao Líbano, cada mês dez mil por turno; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva *de gente*.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as "cargas, e oitenta mil que cortavam *pedras* nas montanhas,

16 Afora os chefes dos oficiais de Salomão, os quais *estavam* sobre aquela obra, três mil e trezentos

que davam as ordens ao povo que fazia aquela obra.

17 E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, "pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravam os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os "giblitais; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

CAPÍTULO 6

Salomão constrói o templo — O Senhor promete habitar no meio dos israelitas se forem obedientes — São descritos os ornamentos do templo.

E SUCEDEU que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), ele *começou a* "edificar a casa do SENHOR.

2 E a casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta "côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta côvados de altura.

3 E o "pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura diante da casa.

4 E fez para a casa "janelas de vista estreita.

5 Edificou câmaras junto da parede da casa, em redor das paredes da casa, *tanto* do templo como

12a 1 Re. 3:12.

13a 1 Re. 9:15.

15a 1 Re. 9:20-22.

17a 1 Re. 6:7.

18a HEB *Givlim*; i.e., habitantes de Gebal. Jos. 13:5.

6 1a 2 Crôn. 3:1-2.

2a GEE Côvado.

3a Jo. 10:23; At. 3:11.

4a OU janelas recuadas e gradeadas.

do ^aoráculo; e *assim* lhe fez câmaras colaterais em redor.

6 A câmara de baixo *era* de cinco côvados de largura; e a do meio, de seis côvados de largura; e a terceira, de sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa em redor fizera recessos, para nada se prender nas paredes da casa.

7 E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava, de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

8 A porta da câmara do meio estava do lado direito da casa, e por escadas em caracol se subia à do meio; e da do meio, à terceira.

9 Assim, *pois*, edificou a casa, e a terminou, e cobriu a casa com pranchões e tabuados de cedro.

10 Também edificou as câmaras por toda a casa, de cinco côvados de altura, e as prendeu na casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:

12 *Quanto* a esta casa que tu edificas, se *andares* nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha ^bpalavra, a qual falei a Davi, teu pai;

13 E *habitarei* no meio dos filhos

de Israel, e não ^bdesampararei o meu povo de Israel.

14 Assim, edificou Salomão aquela casa, e a terminou.

15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até o teto *tudo* cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de faia.

16 Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa, desde o soalho até as paredes; e por dentro as edificou para o oráculo, para o lugar santíssimo.

17 Era, pois, a casa de quarenta côvados, *a saber*, o templo fronteiro ao oráculo.

18 E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo *era* cedro, pedra nenhuma se via.

19 E por dentro da casa interior preparou o oráculo, para pôr ali a arca da aliança do SENHOR.

20 E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de vinte côvados de altura; e o cobriu de *ouro puro*; também cobriu de cedro o altar.

21 E cobriu Salomão a casa por dentro de *ouro puro*; e com cadeias de ouro pôs *um véu* diante do oráculo, e o cobriu com ouro.

22 Assim, toda a casa cobriu de ouro, até acabar toda a casa; também todo o *altar* que *estava* diante do oráculo cobriu de ouro.

5a IE a sala mais interna do templo.
D&C 124:39.
GEE Santo dos Santos.

12a D&C 124:55.
GEE Andar, Andar com Deus.
b 2 Sam. 7:12-17.

13a Êx. 25:8; D&C 124:24.
b Deut. 31:6-8; Heb. 13:5.
20a D&C 124:26-27.
22a GEE Altar.

23 E no oráculo fez dois ^aquerubins de madeira de oliveira, *cada um* da altura de dez côvados.

24 E uma asa de um querubim *era* de cinco côvados; e a outra asa do querubim, de *outros* cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de uma das suas asas até a extremidade *da outra* das suas asas.

25 Assim *era também* de dez côvados o outro querubim; ambos os querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.

26 A altura de um querubim *era* de dez côvados, e assim a do outro querubim.

27 E pôs estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins estendiam as asas, *de maneira* que a asa de um tocava na parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

29 E todas as paredes da casa em redor lavrou de esculturas e entalhes de ^aquerubins, e de palmeiras, e de flores abertas, por dentro e por fora.

30 Também cobriu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.

31 E à entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; o umbral de cima *com* as ombreiras *faziam* a quinta parte *da parede*.

32 Também as duas portas eram de madeira de oliveira; e lavrou nelas entalhes de querubins, e de palmeiras, e de flores abertas, os

quais cobriu de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmeiras.

33 E assim fez para a porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da quarta parte *da parede*.

34 E *eram* as duas portas de madeira de faia; e as duas folhas de uma porta *eram* dobradiças, assim como *eram também* dobradiças as duas folhas entalhadas da outra porta.

35 E as lavrou de querubins, e de palmeiras, e de flores abertas, e as cobriu de ouro ajustado às figuras entalhadas.

36 Também edificou o pátio interior de três fileiras de pedras lavradas e de uma fileira de vigas de cedro.

37 No ano ^aquarto se pôs o fundamento da casa do SENHOR, no mês de Zive.

38 E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou *em* sete anos.

CAPÍTULO 7

Salomão constrói para si uma casa — Hirão de Tiro constrói para o templo as duas colunas, o mar de fundição, as dez bases, as dez pias e todos os utensílios — O mar de fundição (pia batismal) apóia-se sobre o dorso de doze bois.

PORÉM a sua casa edificou Salomão em treze anos; e acabou toda a sua casa.

2 Também edificou a ^acasa do bosque do Líbano de cem ^bcôvados de comprimento, e de cinquenta côvados de largura, e de trinta côvados de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedro, e vigas de cedro sobre as colunas.

3 E por cima *estava* coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada fileira.

4 E *havia* três fileiras de janelas; e uma janela estava defronte da outra, em três fileiras.

5 Também todas as portas e ombreiras *eram* de um mesmo formato quadrado; e uma janela *estava* defronte da outra, em três fileiras.

6 Depois fez um pórtico de colunas de cinquenta côvados de comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico *estava* defronte delas, e as colunas com as grossas vigas defronte delas.

7 Também fez o pórtico para o trono onde julgaria, o pórtico do juízo, que *estava* coberto de cedro de soalho a soalho.

8 E *em* sua casa em que morava *havia* outro pátio por dentro do pórtico, de obra semelhante a este; também para a filha de Faraó, que Salomão tomara *por* mulher, fez uma casa semelhante àquele pórtico.

9 Todas essas coisas *eram* de pedras de valor, cortadas sob medida, serradas com serra por dentro e por fora; e isto desde o

fundamento até as beiras do teto, e por fora até o grande pátio.

10 Também *estava* fundado sobre pedras de valor, pedras grandes, sobre pedras de dez côvados e pedras de oito côvados.

11 E em cima sobre pedras de valor, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E *era* o pátio grande em redor de três fileiras de pedras lavradas, com uma fileira de vigas de cedro; assim eram *também* o pátio interior da casa do SENHOR e o pórtico daquela casa.

13 E o rei Salomão mandou trazer Hirão de Tiro.

14 *Era* este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e *fora* seu pai um homem de Tiro, que trabalhava em bronze; e era cheio de ^asabedoria, e de entendimento, e de conhecimento para fazer toda a obra de bronze; este veio ter com o rei Salomão, e fez toda a sua obra.

15 E formou duas colunas de bronze; a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das colunas.

16 Também fez dois ^acapitéis de fundição de bronze para pôr sobre as cabeças das colunas; de cinco côvados *era* a altura de um capitel; e de cinco côvados, a altura do outro capitel.

17 As redes *eram* de malha de rede, as ligas *eram* em forma de cordão, para os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas,

7 2a Isa. 22:8.

b GEE Côvado.

14a Êx. 35:35; 36:1-2.

16a IE parte superior

decorativa das colunas.

sete para um capitel e sete para o outro capitel.

18 Assim, fez as colunas, juntamente com duas fileiras em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das romãs; assim também fez com o outro capitel.

19 E os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas eram de obra de lírios no pórtico, de quatro côvados.

20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas *estavam* também defronte, em cima do bojo que estava junto à rede; e duzentas romãs, em fileiras em redor, *estavam também* sobre o outro capitel.

21 Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, chamou o seu nome Jaquim; e levantando a coluna esquerda, chamou o seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das colunas *estava* a obra de lírios; e assim se acabou a obra das colunas.

23 Fez mais o "mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra borda, de contorno redondo, e de cinco côvados de altura; e um cordão de trinta côvados o cingia em redor.

24 E por baixo da sua borda em redor *havia* ^abotões que o cingiam; dez por ^bcôvado cercavam aquele mar em redor; duas fileiras destes botões *foram* fundidas na sua fundição.

25 E firmava-se sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar em cima *estava* sobre eles, e todas as suas partes posteriores, para o lado de dentro.

26 E a grossura *era* de um palmo, e a sua borda como a obra da borda de um copo, *como* flor de lírios; ele comportava dois mil batos.

27 Fez também as dez "bases de bronze; o comprimento de uma base, de quatro côvados; e de quatro côvados, a sua largura; e três côvados, a sua altura.

28 E esta *era* a obra das bases: tinham cintas, e as cintas *estavam* entre as molduras.

29 E sobre as cintas que *estavam* entre as molduras *havia* leões, bois, e "querubins, e sobre as molduras, uma base por cima; e debaixo dos leões e dos bois, grinaldas pendentes.

30 E uma base tinha quatro rodas de bronze, e "lâminas de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia *estavam* estes suportes fundidos, do lado de cada uma das grinaldas.

31 E a sua boca *estava* dentro da coroa, e de um côvado por cima; e *era* a sua boca redonda, da mesma obra da base, de côvado e meio;

23a IE pia batismal.
2 Re. 16:17.
GEE Batismo, Batizar.
24a IE antiga unidade

de medida de comprimento.
b IE pequenos botões decorativos.

27a 2 Re. 25:13.
29a GEE Querubins.
30a OU eixos.

e também sobre a sua boca *havia* entalhes, e as suas cintas *eram* quadradas, não redondas.

32 E as quatro rodas *estavam* debaixo das cintas, e os eixos das rodas, na base; e *era* a altura de cada roda de côvado e meio.

33 E *era* a obra das rodas como a obra da roda de carro: seus eixos, e suas cambas, e seus cubos, e seus raios, todos *eram* fundidos.

34 E *havia* quatro suportes aos quatro cantos de cada base; seus suportes *saíam* da base.

35 E no alto de cada base *havia* uma peça redonda de meio côvado de altura; também sobre o alto de cada base *havia* *asas* e cintas, que *saíam* delas.

36 E nas placas dos seus esteios e nas suas cintas lavrou querubins, leões, e palmeiras, segundo o espaço vazio de cada uma, e grinaldas em redor.

37 Deste modo fez as dez bases: todas tinham uma mesma fundição, uma mesma medida, e um mesmo entalhe.

38 Também fez dez "pias de bronze; em cada pia cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados, e sobre cada uma das dez bases *estava* uma pia.

39 E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda da casa, porém o mar pôs ao lado direito da casa, para o lado do oriente, da parte do sul.

40 Depois fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão

de fazer toda a obra que fez para o rei Salomão, para a casa do SENHOR.

41 A *saber*: as duas colunas, e os globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das duas colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

42 E as quatrocentas romãs para as duas redes, a *saber*: duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas;

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases;

44 Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;

45 E os caldeirões, e as pás, e as bacias, e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, *todos eram* de bronze polido.

46 Na planície do Jordão, o rei os fundiu em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã.

47 E deixou Salomão *de pesar* todos os utensílios, pelo seu excessivo número; nem se averiguou o peso do bronze.

48 Também fez Salomão todos os utensílios que *convinham* à casa do SENHOR: o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual *estavam* os "pães da proposição.

49 E os candelabros de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do "oráculo; e as flores, e as lâmpadas, e as pinças, *também* de ouro.

35a OU eram de uma só peça.

38a 2 Crôn. 4:6.

48a HEB pão das faces ou pão da presença.

49a IE a sala mais interna do

templo.

GEE Santo dos Santos.

50 Como também as taças, e as pinças, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finíssimo; e as dobradiças para as portas da casa interior, para o lugar santíssimo, e as das portas da casa do templo, também de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a ^acasa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas ^bsantas de seu pai Davi; a prata, e o ouro, e os utensílios pôs entre os tesouros da casa do SENHOR.

CAPÍTULO 8

A arca, que contém as duas tábuas de pedra, é colocada no Santo dos Santos — A glória do Senhor enche o templo — Salomão profere a oração dedicatória — Ele pede bênçãos temporais e espirituais para o arrependido e fervoroso Israel — O povo sacrifica e adora por quatorze dias.

ENTÃO congregou Salomão os ^aanciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os príncipes dos pais, dentre os filhos de Israel, ao rei Salomão em Jerusalém, para fazerem subir a ^barca da aliança do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião.

2 E todos os homens de Israel se congregaram na ^a festa, ao rei Salomão, no mês de Etanim, que é o sétimo mês.

3 E foram todos os anciãos de Israel; e os ^a sacerdotes alçaram a arca.

4 E levaram a arca do SENHOR para cima, e o ^a tabernáculo da congregação, juntamente com todos os utensílios sagrados que havia no tabernáculo; assim, os levaram para cima os sacerdotes e os levitas.

5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que se congregara a ele, *estava* com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e vacas, que não se podiam contar nem numerar, pela multidão.

6 Assim, levaram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao ^a lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.

7 Porque os ^a querubins estendiam *ambas* as asas sobre o lugar da arca; e cobriam os querubins a arca e as suas varas por cima.

8 E as ^a varas sobressaíam *tanto*, que as pontas das varas se viam desde o santuário diante do oráculo, porém de fora não se viam; e ficaram ali até *o dia de hoje*.

9 Na arca nada *havia*, senão só as duas ^a tábuas de pedra, que Moisés ali pusera em ^b Horebe, quando o SENHOR fez convênio com os filhos de Israel, ao saírem eles da terra do Egito.

51a GEE Templo, A Casa do Senhor.

b 2 Sam. 8:10-11.

8 1a 2 Crôn. 5:2-14.

GEE Elder (Ancião).

b GEE Arca da Aliança.

2a Lev. 23:34.

3a Núm. 4:15.

4a GEE Tabernáculo.

6a GEE Santo dos Santos.

7a GEE Querubins.

8a Êx. 25:13-15.

9a Êx. 40:20-21.

GEE Mandamentos, Os Dez.

b Deut. 4:10-13.

GEE Monte Sinai.

10 E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma “nuvem encheu a casa do SENHOR.

11 E não podiam manter-se em pé os sacerdotes para ministrar, por causa da nuvem, porque a “glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR.

12 “Então disse Salomão: O SENHOR disse que habitaria na densa ^bnuvem.

13 Certamente te edifiquei uma casa para morada, lugar para a tua eterna “habitação.

14 Então virou o rei o seu rosto, e “abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé.

15 E disse: Bendito *seja* o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão o cumpriu, dizendo:

16 Desde o dia em que eu tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade *alguma* de todas as tribos de Israel, para edificar alguma casa, para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi “Davi, para que presidisse sobre o meu povo Israel.

17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração edificar casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquanto propuseste no teu coração edificar casa ao meu

nome, bem fizeste em o propor no teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, edificará esta casa ao meu nome.

20 Assim, confirmou o SENHOR a sua palavra que tinha dito; porque me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como disse o SENHOR; e edifiquei uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21 E constituí ali lugar para a arca em que *está* o “convênio do SENHOR, o qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

22 E pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, em frente de toda a congregação de Israel; e estendeu as suas mãos para os céus,

23 E disse: Ó “SENHOR Deus de Israel, não há ^bDeus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra, que ^cguardas o convênio e a benevolência a teus servos que ^dandam com todo o seu coração diante de ti.

24 Que guardaste a teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras, porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpreste, como *neste dia se vê*.

25 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, guarda a teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste,

10a D&C 84:5.

11a GEE Glória.

12a 2 Crôn. 6.

b Êx. 20:21;

Salm. 97:2.

13a Êx. 15:17-18.

14a 2 Sam. 6:18.

GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

16a 1 Sam. 16:1, 13.

21a Deut. 31:25-26.

23a D&C 109.

b 1 Sam. 2:1-10;

Mos. 4:9.

c Deut. 7:9.

d GEE Andar, Andar com Deus.

dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel; ^asomente que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o ^acéu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

28 Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti;

29 Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este ^alugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa.

31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e ^apuserem sobre ele juramento, para o ajuramentarem, e vier o juramento diante do teu altar nesta casa,

32 Ouve tu então nos céus, e age,

e ^ajulga teus servos, condenando o injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando o justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo Israel for ^aferido diante do inimigo, por ter ^bpecado contra ti, e se ^cconverterem a ti, e ^dconfessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa,

34 Ouve tu então nos céus, e ^aperdoa o pecado do teu povo Israel, e torna a levá-lo à ^bterra que deste a seus pais.

35 Quando os céus se ^afecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,

36 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Israel, ^aensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos e pulgão, quando o seu inimigo o cercar ^ana terra das suas portas, ou *houver* alguma praga ou ^bdoença,

38 Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o

25a HEB se somente (. .)

27a 2 Crôn. 2:6.

GEE Céu.

29a Deut. 12:5-28;

2 Crôn. 7:12.

31a OU este exigir dele um juramento.

GEE Juramento.

32a GEE Julgar.

33a Lev. 26:14-20.

b D&C 103:8.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

d GEE Confessar, Confissão.

34a GEE Perdoar.

b GEE Terra da Promissão.

35a Deut. 11:17;

Ét. 4:9.

36a 2 Né. 25:28; 33:10.

37a OU em qualquer de suas cidades.

b GEE Doença, Doente.

teu povo Israel *fizer*, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,

39 Ouve tu então nos céus, lugar da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, e segundo vires o seu ^acoração, porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens;

40 Para que te ^atemam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 E também *ouve* o ^aestrangeiro, que não *for* do teu povo Israel, porém vier de ^bterras remotas, por causa do teu nome

42 (Porque ^aouvirão do teu grande nome, e da tua forte ^bmão, e do ^cteu braço estendido), e vier orar voltado para esta casa,

43 Ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que ^atodos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que edifiquei.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho pelo qual os ^aenviares, e orarem ao SENHOR, para o lado

desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

45 Ouve então nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não ^apeque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, para que os ^blevem cativos à terra do ^cinimigo, *quer* longe ou perto esteja,

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: ^aPecamos, e perversamente agimos, *e* cometemos iniquidade,

48 E se ^aconverterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levaram em cativeiro, e orarem a ti voltados para a sua ^bterra, que deste a seus pais, *para* esta ^ccidade que elegeste, e *para* esta ^dcasa que edifiquei ao teu nome,

49 ^aOuve então nos céus, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça,

50 E perdoa o teu povo que houver pecado contra ti, e todas as suas transgressões com que

39a D&C 6:16.

GEE Pensamentos.

40a GEE Temor — Temor de Deus.

41a Ef. 2:19-20.

GEE Adoção.

b Isa. 2:2-5;

D&C 64:42-43.

42a GEE Obra Missionária.

b Deut. 3:24.

c Jacó 6:4-5.

43a Jos. 4:24.

GEE Abraão — Semente de Abraão.

44a D&C 98:33.

46a Rom. 3:23.

b GEE Israel — Dispersão de Israel.

c Lev. 26:44.

47a Dan. 9:4-14.

48a Jer. 29:11-14.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b Dan. 6:10.

c GEE Jerusalém.

d GEE Templo, A Casa do Senhor.

49a Mos. 21:14-15.

houverem transgredido contra ti; e dá-lhes "misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão.

51 Porque *são* o teu "povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvirdes em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu para tua herança os "elegeste de ^btodos os povos da terra, como disseste pelo ministério de Moisés, teu servo, quando tiraste nossos pais do Egito, Senhor DEUS.

54 Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de "fazer ao SENHOR esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR.

55 E pôs-se em pé, e abençoou toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito *seja* o SENHOR, que deu "repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; ^bnem falhou uma só palavra de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo.

57 O SENHOR nosso Deus seja conosco, como foi com nossos pais; não nos desampare, e não nos deixe;

58 Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam perto, diante do SENHOR nosso Deus, de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Israel, a cada qual no seu dia,

60 Para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é "Deus, e que não há ^bnenhum outro.

61 E seja o vosso "coração ^bperfeito para com o SENHOR nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.

62 E o rei e todo o Israel com ele "ofereceram sacrifícios perante a face do SENHOR.

63 E ofereceu Salomão em "sacrifício de ofertas pacíficas o que sacrificou ao SENHOR, vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas; assim, o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do SENHOR.

64 No mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que *estava* diante da casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura das ofertas

50a GEE Compaixão.

51a Deut. 7:6-8;

2 Né. 29:14;

3 Né. 16:8-15.

53a Êx. 33:16;

3 Né. 15:19-20.

b GEE Gentios.

54a 2 Crôn. 7:1-3.

56a GEE Descansar,
Descanso.

b Jos. 21:45;

D&C 1:38;

Mois. 4:30.

60a Deut. 4:39.

b Mos. 5:8.

61a 1 Crôn. 28:9.

GEE Coração.

b GEE Perfeito.

62a 2 Crôn. 7:4-10.

63a GEE Sacrifício.

pacíficas; porque o “altar de bronze que *estava* diante da face do SENHOR *era* muito pequeno para nele caberem os holocaustos, e as ofertas, e a gordura das ofertas pacíficas.

65 No mesmo tempo celebrou Salomão a “*festa*, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, perante a face do SENHOR nosso Deus, por ^bsete dias, e *mais* sete dias: quatorze dias.

66 E no oitavo dia despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então se foram às suas tendas, alegres e contentes de coração, por causa de todo o bem que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

CAPÍTULO 9

O Senhor aparece novamente a Salomão — O Senhor promete grandes bênçãos se os israelitas forem obedientes e grandes maldições se eles se afastarem Dele — Salomão reina com esplendor, impõe tributos aos não israelitas e constrói uma frota de navios.

SUCEDEU, pois, que, “*acabando* Salomão de edificar a ^b*casa* do SENHOR, e a casa do ^c*rei*, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à vontade fazer,

2 O SENHOR tornou a aparecer a Salomão, como lhe tinha aparecido em “Gibeom.

3 E o SENHOR lhe disse: Ouve a tua “*oração*, e a tua súplica que suplicando fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu “*andares* perante mim como andou ^bDavi, teu pai, com “*inteireza* de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5 Então confirmarei o “*trono* de teu reino sobre Israel para sempre, como falei acerca de teu pai Davi, dizendo: Não te faltará homem sobre o trono de Israel.

6 *Porém* se vós e vossos filhos de qualquer maneira deixardes de me seguir, e “*não* guardardes os meus mandamentos, e os meus estatutos, que vos propus, mas fordes, e servirdes a ^b*outros* deuses, e vos curvareis perante eles,

7 Então “*destruirei* Israel da terra que lhes dei; e esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel será por provérbio e ^b*motejo* entre todos os povos.

8 E esta casa será tão exaltada, que todo aquele que por ela passar

64a 2 Crôn. 4:1.

65a Lev. 23:34; 1 Re. 8:2.

b IE sete dias antes da Festa dos Tabernáculos, e depois os sete dias da Festa.

9 1a 2 Crôn. 7:11-22.

b 2 Né. 5:16; D&C 109:4.

c 1 Re. 7:1.

2a 1 Re. 3:5.

3a D&C 67:1.

4a 1 Re. 6:12-13.

b 1 Re. 15:5.

c GEE Integridade.

5a 2 Sam. 7:12-16;

Salm. 132:11-12.

6a GEE Iniquidade, Iníquo.

b 1 Re. 11:9-13.

GEE Idolatria.

7a 2 Re. 17:23.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

b HEB insulto, sarcasmo, escárnio.

pasmará, e assobiará, e dirá: Por que o SENHOR "fez assim a esta terra e a esta casa?

9 E dirão: Porque deixaram o SENHOR seu Deus, que tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, que Salomão edificara as duas casas: a casa do SENHOR e a casa do rei

11 (*Para o que* Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de faia, e ouro, segundo todo o seu desejo), então deu o rei Salomão a Hirão vinte cidades na terra de Galileia.

12 E saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não foram boas aos seus olhos.

13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste, "irmão meu? E chamaram-nas Terra de ^bCabul até hoje.

14 E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta é a causa do "tributo que impôs o rei Salomão, para edificar a casa do SENHOR, e a sua casa, e ^bMilo, e o muro de Jerusalém, como também Hasor, e Megido, e Gezer.

16 *Porque* "Faraó, rei do Egito, subiu e tomou Gezer, e a queimou

a fogo, e matou os cananeus que moravam na cidade, e a deu em dote a sua ^bfilha, mulher de Salomão.

17 Assim, Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

18 E Baalate, e Tadmor, no deserto daquela terra,

19 E todas as cidades das províncias que Salomão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e o que o desejo de Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20 *Quanto* a todo o povo *que* restou dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, e jebuseus, e que não eram dos filhos de Israel,

21 A seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão os reduziu a tributo "servil até hoje.

22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão servo algum, porém *eram* homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

23 Estes *eram* os chefes dos oficiais que *estavam* sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinquenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.

24 Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davi à sua casa, que

8a Deut. 29:24-26.

13a OU amigo.

b IE Sujo, Desprezível.

15a 1 Re. 5:13.

b IE O termo hebraico

sugere um terraço ou elevação, como parte de uma estrutura de defesa. 2 Sam. 5:9.

16a 1 Re. 3:1.

b 1 Re. 11:1-3.

21a OU trabalho forçado em construção. 1 Re. 5:15-16;

1 Crôn. 22:2.

Salomão lhe edificara; então edificou Milo.

25 E oferecia Salomão, “três vezes cada ano, holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar que edificaram ao SENHOR, e queimava incenso sobre o que *estava* perante o SENHOR; e assim acabou a casa.

26 Também o rei Salomão fez naus em Eziom-Geber, que *está* junto a Elate, à praia do Mar Vermelho, na terra de Edom.

27 E mandou Hirão com aquelas naus seus servos, marinheiros, que eram conhecedores do mar, com os servos de Salomão.

28 E foram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e o trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 10

A rainha de Sabá visita Salomão — A riqueza e a sabedoria dele excedem as de todos os reis da Terra.

E OUVINDO a “rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do SENHOR, veio prová-lo por enigmas.

2 E veio a Jerusalém com uma comitiva muito grande; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e veio a Salomão, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.

3 E Salomão lhe declarou todas as suas “palavras; nenhuma coisa se escondeu ao rei, que não lhe declarasse.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

5 E a comida da sua mesa, e o lugar de seus servos, e o serviço de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os seus holocaustos, que oferecia na casa do SENHOR, não houve mais fôlego nela.

6 E disse ao rei: Foi verdade a palavra que ouvi na minha terra, das tuas coisas e da tua sabedoria.

7 E eu não cria naquelas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram; eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.

8 Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR ama Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.

10 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 Também as naus de Hirão, que de Ofir transportavam ouro, traziam de Ofir muitíssima “madeira de almugue, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de almugue fez o rei balaústres para a casa do

25a 2 Crôn. 8:12–13.
10 1a Mt. 12:42.

3a HEB questões, preocupações.

11a HEB provavelmente árvores de sândalo.

SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; nunca tinha vindo tal madeira de almugue, nem se viu até o dia de hoje.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe pediu o seu desejo, além do que lhe deu, segundo a generosidade do rei Salomão; então ela voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.

14 E era o peso do ouro que se trazia a Salomão a cada ano seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

15 Além *do que entrava* dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 Também o rei Salomão fez duzentos "paveses de ouro batido; seiscentos *siclos* de ouro mandou pesar para cada pavês;

17 E trezentos escudos de ouro batido; três "arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo; e o rei os pôs na ^bcasa do bosque do Líbano.

18 Fez também o rei um grande trono de marfim, e o cobriu de ouro puríssimo.

19 Tinha esse trono seis degraus, e *era* a cabeça do trono por detrás redonda, e de ambos os lados *tinha* encostos até o assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha

feito obra semelhante em nenhum dos reinos.

21 Também todos os vasos de beber do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano *eram* de ouro puro, não *havia neles* prata, *porque* nos dias de Salomão não tinha valor *algum*.

22 Porque o rei tinha no mar as naus de "Társis, com as naus de Hirão; uma vez em três anos retornavam as naus de Társis, e traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu todos os reis da terra, tanto em "riquezas como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sua sabedoria, que Deus tinha posto no seu coração.

25 E trazia cada um *como* seu presente objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; cada coisa de ano em ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, de sorte que tinha "mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

27 E fez o rei *que* em Jerusalém *houvesse* prata como pedras, e cedros em abundância como figueiras bravas que *estão* nas planícies.

28 E os cavalos, que tinha Salomão, se traziam do Egito e da

16a HEB peitorais, escudos.

17a IE antiga unidade de medida de peso.

b IE residência pessoal

do rei.

22a IE grandes navios adequados para longas viagens.

Eze. 27:12.

23a 1 Re. 3:11-13.

26a 1 Re. 4:26.

Cilícia; os mercadores do rei os recebiam da Cilícia por *um certo* preço.

29 E subia e saía o carro do Egito por seiscentos *siclos* de prata, e o cavalo por cento e cinquenta; e assim, por meio deles, os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

CAPÍTULO 11

Salomão se casa com mulheres que não são israelitas, e elas lhe desviam o coração para a adoração de deuses falsos — O Senhor levanta adversários contra ele, entre os quais Jeroboão, o filho de Nebate — Aías promete a Jeroboão que ele será rei das dez tribos — Salomão morre, e Roboão reina em seu lugar.

E o rei ^aSalomão amou muitas mulheres ^bestrangeiras, além da ^cfilha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias, e heteias,

2 Das nações *de* que o SENHOR tinha dito aos filhos de Israel: ^a“Não vos deitareis com elas, e elas não se deitarão convosco; de outra maneira ^bperverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o seu coração.

4 Porque sucedeu *que*, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o seu coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o SENHOR seu Deus, ^acomo o coração de Davi, seu pai,

5 Porque Salomão seguiu ^aAshtarote, deusa dos sidônios, e seguiu Milcom, a abominação dos amonitas.

6 Assim, fez Salomão o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, ^ae não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.

7 Então edificou Salomão um alto a ^aQuemós, a abominação dos moabitas, sobre o ^bmonte que *está* diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

9 Pelo que o SENHOR se indignou contra Salomão, porquanto desviara o seu coração do SENHOR Deus de Israel, o qual duas vezes lhe ^aaparecera.

10 E acerca desse assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse ^aoutros deuses; porém não guardou o que o SENHOR lhe ordenara.

11 Pelo que disse o SENHOR a Salomão: Visto que houve isto em

11 1a Jacó 2:23–24;
D&C 132:38.

b Deut. 17:14–17.

c 1 Re. 7:8; 9:16.

2a Deut. 7:1–4.

b GEE Apostasia;
Casamento, Casar —
Casamento entre

peessoas de religiões
diferentes.

4a TJS 1 Re. 11:4 (. .)
e tornou-se como o
coração (. .)

5a GEE Baal;
Idolatria.

6a TJS 1 Re. 11:6 (. .) *como*

Davi, seu pai, e não
perseverou em seguir
ao Senhor.

7a Núm. 21:29.

b 2 Re. 23:13.

9a 1 Re. 3:5; 9:2.

10a 1 Re. 9:6–7.

ti, que não guardaste o meu ^aconvênio e os meus estatutos que te ordenei, certamente ^brasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

12 Todavia nos teus dias não o farei, por causa de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei;

13 Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por causa de meu servo Davi, e por causa de Jerusalém, que escolhi.

14 Levantou, pois, o SENHOR para Salomão um ^aadversário, Hadade, o edomita; ele *era* da semente do rei em Edom.

15 Porque sucedeu que, estando Davi em ^aEdom, e subindo Joabe, o chefe do exército, para enterrar os mortos, matou todo homem em Edom.

16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu todo homem em Edom.)

17 Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomitas, dos servos de seu pai, com ele, para ir ao Egito; *era*, porém, Hadade *um* jovem rapaz.

18 E levantaram-se de Midiã, e foram a Parã, e tomaram consigo homens de Parã, e foram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.

19 E achou Hadade grande graça aos olhos de Faraó, de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

20 E a irmã de Tafnes lhe deu

seu filho Genubate, o qual Tafnes criou na casa de Faraó; e Genubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

21 Ouvindo, pois, Hadade no Egito que Davi adormecera com seus pais, e que Joabe, chefe do exército, estava morto, disse Hadade a Faraó: Despede-me, para que vá à minha terra.

22 Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que eis que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, mas todavia despede-me.

23 Também Deus lhe levantou *outro* adversário, Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá,

24 Contra quem também ajuntou homens, e foi capitão de um esquadrão, quando Davi os matou; e indo para Damasco, habitaram ali, e reinaram em Damasco.

25 E foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Hadade *fazia*, porque detestava Israel, e reinava sobre a Síria.

26 Até Jeroboão, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.

27 E esta *foi* a causa porque levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado ^aMilo, e fechou a brecha da cidade de Davi, seu pai.

28 E o homem Jeroboão *era* forte

11a GEE Convênio.

b 1 Re. 12:16-20.

14a Hel. 12:2-3.

15a 1 Crôn. 18:12-13.

27a IE O termo hebraico sugere um terraço ou

elevação, como parte de uma estrutura de defesa.

e valente; e vendo Salomão este jovem, que era laborioso, ele o pôs sobre toda a carga da casa de José.

29 Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta ^aAías, o silonita, no caminho, e ele se tinha vestido de uma roupa nova, e *estavam* os dois a sós no campo.

30 E Aías pegou na roupa nova que *tinha* sobre si, e a rasgou em doze pedaços.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as ^adez tribos.

32 Porém ele terá ^auma tribo, por causa de Davi, meu servo, e por causa de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

33 Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o *que parece* reto aos meus olhos, *a saber*, os meus estatutos e os meus juízos, ^acomo Davi, seu pai.

34 Porém não tomarei nada deste reino da sua mão, mas por príncipe o ponho por todos os dias da

sua vida, por causa de Davi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, e to darei a ti, as dez tribos *dele*.

36 E a seu filho darei uma ^atribo, para que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em ^bJerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.

37 E te tomarei, e reinará sobre tudo o que ^adesejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.

38 E há de ser *que*, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o *que é* reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como ^afez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei *uma* casa firme, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.

39 ^aE por isso afligirei a semente de Davi, todavia ^bnão para sempre.

40 Pelo que Salomão procurou matar Jeroboão; porém Jeroboão se levantou, e fugiu para o Egito, a Sisaque, rei do Egito; e esteve no Egito até que Salomão morreu.

41 Quanto ao restante dos feitos de Salomão, e a tudo quanto fez,

29a 1 Re. 12:15; 14:2.

31a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

32a OU duas tribos (também o versículo 36).

33a TJS 1 Re. 11:33 (. .) e em seu coração tornou-se

como Davi, seu pai; e ele não se arrepende como o fez Davi, seu pai, para que eu possa perdoá-lo.

36a 1 Re. 12:17.

b GEE Jerusalém.

37a Al. 29:4.

38a TJS 1 Re. 11:38 (. .) fez

no dia em que o abençoei; eu serei (. .)

39a TJS 1 Re. 11:39 E pela transgressão de Davi, e também pelo povo, eu rasguei o reino, e por isso afligirei (. .)

b D&C 109:63-64.

e à sua sabedoria, *porventura* não *está* escrito no “livro dos feitos de Salomão?

42 E o tempo que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel foram quarenta anos.

43 E adormeceu Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai; e “Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 12

Roboão procura impor fardos mais pesados ao povo — As dez tribos se rebelam e se voltam para Jeroboão — Jeroboão se entrega à idolatria e adora deuses falsos.

E FOI “Roboão para Siquém, porque todo o Israel foi a Siquém, para o fazerem rei.

2 Sucedeu, pois, que, ouvindo-o Jeroboão, filho de Nebate, estando ainda no Egito (porque fugira de diante do rei Salomão, e habitava Jeroboão no Egito),

3 Mandaram chamá-lo; e Jeroboão e toda a congregação de Israel foram, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai agravou o nosso “jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 E ele lhes disse: Ide-vos até o terceiro dia, e voltai a mim. E o povo se foi.

6 E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estavam na

presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores “servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias teus servos serão.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham aconselhado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim falarás a este povo que te falou, dizendo: Teu pai fez pesadíssimo o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, *se* meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Foram, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia falado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo duramente, porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam aconselhado.

41a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.
43a GEE Roboão.

12 1a 2 Crôn. 10.
4a 1 Sam. 8:11–17.
7a Al. 1:26.

14 E lhe falou conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu *ainda* aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque *essa* reviravolta vinha do SENHOR, para confirmar a sua palavra que o SENHOR tinha dito pelo ministério de ^aAías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos *nós* com Davi? E não *há para nós* herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas.

17 *No tocante*, porém, aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de ^aJudá, também sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou ^aAdorão, que *estava* sobre os tributos; e todo o Israel o apedrejou, e morreu, mas o rei Roboão se apressou a subir ao carro para fugir para Jerusalém.

19 Assim, ^aIsrael se rebelou contra a casa de Davi até *o dia de hoje*.

20 E sucedeu que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a

congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi, senão somente a tribo de ^aJudá.

21 Indo, pois, ^aRoboão a Jerusalém, ajuntou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, para restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém veio ^aa palavra de Deus a ^bSemaías, homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao restante do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque eu é que fiz isso. E ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram segundo a palavra do SENHOR.

25 E Jeroboão edificou Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou Penuel.

26 E disse Jeroboão no seu coração: Agora retornará o reino à casa de Davi.

27 Se este povo ^asubir para fazer sacrifícios na casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá; e me matarão, e retornarão a Roboão, rei de Judá.

28 Pelo que o rei tomou conselho,

15a 1 Re. 11:30-31.

17a 1 Re. 11:36.

18a 1 Re. 5:14.

19a 1 Re. 11:11-13.

20a OU Judá e Benjamim.

1 Re. 11:13.

21a 2 Crôn. 11:1-17.

22a GEE Palavra de Deus.

b 2 Crôn. 12:5, 7, 15.

GEE Profeta.

27a Deut. 12:5-7.

e fez dois ^abezerros de ouro, e lhes disse: Muito *trabalho* vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus ^bdeuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

29 E pôs um em ^aBetel, e colocou o outro em ^bDã.

30 E este feito se tornou em pecado, pois que o povo ia até Dã *para adorar* um deles.

31 Também fez casa nos altos, e fez ^asacerdotes dentre todo o povo, que não eram dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboão uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a ^afesta que *se fazia* em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que fizera.

33 E sacrificou no altar que fizera em Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês, que ele tinha imaginado no seu coração; assim, fez a festa aos filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando incenso.

CAPÍTULO 13

Jeroboão é ferido e depois curado por um profeta de Judá — O profeta transmite sua mensagem, é desviado do caminho por um profeta de Betel e é morto por um leão por sua desobediência — Jeroboão continua a adoração falsa em Israel.

E IS que um homem de Deus veio

de Judá com a palavra do SENHOR a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

2 E clamou contra o altar com a palavra do SENHOR, e disse: Altar, altar! assim diz o SENHOR: Eis que *um* filho nascerá à casa de Davi, cujo nome *será* ^aJosias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3 E deu naquele mesmo dia *um* sinal, dizendo: Este *é* o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que nele *está*, se derramará.

4 E sucedeu que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Prendei-o. Mas a sua mão, que estendera contra ele, se secou, e não a podia tornar a trazer a si.

5 E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara pela palavra do SENHOR.

6 Então respondeu o rei, e disse ao homem de Deus: Ora à face do SENHOR teu Deus, e roga por mim, que a minha mão se me restitua. Então o homem de Deus orou à face do SENHOR, e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à casa, e conforta-te, e dar-te-ei um presente.

28a Êx. 32:2–5;
2 Re. 17:16.
b GEE Idolatria.
29a GEE Betel.

b GEE Dã.
31a GEE Apostasia;
Artimanhas
Sacerdotais; Levi.

32a Lev. 23:33–34.
13 2a 2 Re. 23:16–20;
2 Crôn. 34:1–5.

8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar.

9 Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde foste.

10 E foi-se por outro caminho, e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

11 E morava em Betel um profeta velho; e foi seu filho, e contou-lhe tudo o que o homem de Deus fizera naquele dia em Betel; as palavras que dissera ao rei, contaram-nas a seu pai.

12 E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E tinham visto seus filhos o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.

13 Então disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe o jumento, e montou nele.

14 E foi após o homem de Deus, e o achou assentado debaixo de um carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: Eu *sou*.

15 Então lhe disse: Vem comigo para casa, e come pão.

16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo, nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.

17 Porque me foi mandado pela palavra do SENHOR: Ali nem comerás pão, nem beberás água, nem tornarás a ir pelo caminho por que foste.

18 E ele lhe disse: Também eu *sou* profeta como tu, e *um* anjo me falou pela palavra do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e *“beba água (porém mentiu-lhe).*

19 E retornou com ele, e comeu pão em sua casa e bebeu água.

20 E sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta que o tinha feito voltar.

21 E clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto *“foste rebelde à boca do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenara,*

22 Antes voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comerás pão nem beberás água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

23 E sucedeu *que*, depois que comeu pão, e depois que bebeu, albardou ele o jumento para o profeta que fizera voltar.

24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; e o seu cadáver estava lançado no caminho, e o jumento estava *parado* junto a ele, e o leão estava junto ao cadáver.

25 E eis que os homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão,

que estava junto ao corpo; e foram, e o disseram na cidade onde o velho profeta habitava.

26 E ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à boca do SENHOR; por isso o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.

27 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

28 Então foi, e achou o seu cadáver lançado no caminho, e o jumento e o leão, que estavam *parados* junto ao cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.

29 Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e pô-lo em cima do jumento e o tornou a levar; assim, foi o velho profeta à cidade, para o chorar e enterrar.

30 E colocou o seu cadáver no seu próprio *a*sepulcro; e prantearam sobre ele, *dizendo*: Ah, irmão meu!

31 E sucedeu que, depois de o haver sepultado, falou a seus filhos, dizendo: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de Deus *está* sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra do SENHOR exclamou contra o altar que *está* em Betel, como *também* contra

todas as casas dos altos que *estão* nas cidades de Samaria.

33 Depois destas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho; antes, dentre todo o povo tornou a fazer sacerdotes dos lugares altos; a quem queria, consagrava, e assim se tornava *um* dos sacerdotes dos lugares altos.

34 E isso foi causa de *a*pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extinguí-la da terra.

CAPÍTULO 14

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão, a morte do filho deste e a dispersão dos israelitas por causa de sua idolatria — Jeroboão morre, e Nadabe reina — Judá, sob o governo de Roboão, se volta à iniquidade — Sisaque, rei do Egito, leva os tesouros do templo — Roboão morre, e Abias reina.

NAQUELE tempo adoeceu Abias, filho de *a*Jeroboão.

2 E disse Jeroboão a sua mulher: Levanta-te agora, e disfarça-te, para que não saibam que és mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Eis que lá *está* o profeta *a*Aías, o qual falou de mim, que *eu seria* rei sobre este povo.

3 E toma na tua mão dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.

4 E a mulher de Jeroboão assim fez, e se levantou, e foi a Siló, e entrou na casa de Aías; e já Aías não

podia ver, porque os seus olhos estavam já escurecidos por causa da sua velhice.

5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe falarás; e há de ser que, entrando ela, fingirá *ser* outra.

6 E sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse ele: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu *sou* enviado a ti *com* duras *novas*.

7 Vai, dize a ^aJeroboão: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te pus por chefe sobre o meu povo de Israel,

8 E rasguei o reino da casa de Davi, e a ti o dei, e tu não foste como o meu servo ^aDavi, que guardou os meus mandamentos, e que andou após mim com todo o seu coração para fazer somente o *que parecia* reto aos meus olhos,

9 Antes tu fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti; e foste, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;

10 Portanto, eis que trarei mal sobre a casa de Jeroboão, e destruirei de Jeroboão todo homem, até o menino, tanto o escravo como o livre em Israel; e ^alançarei fora

os descendentes da casa de ^bJeroboão, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

11 Quem morrer a Jeroboão na cidade os cães o comerão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão, porque o SENHOR *o* disse.

12 Tu, pois, levanta-te, e vai para tua casa; entrando os teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo o Israel o pranteará, e o sepultará; porque só este de Jeroboão entrará em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR Deus de Israel em casa de Jeroboão.

14 O SENHOR porém levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboão no mesmo dia. Que digo eu? Há de ser já.

15 Também o SENHOR ferirá ^aIsrael como se move a cana nas águas; e arrancará Israel desta ^bboa terra que tinha dado a seus pais, e o dispersará para além do ^crio; porquanto fizeram os seus ^apostes-ídolos, provocando o SENHOR à ira.

16 E entregará Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar Israel.

17 Então a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.

18 E o sepultaram, e todo o Israel o pranteou, conforme a palavra do

7a 1 Re. 16:26.

8a 1 Re. 15:5.

GEE Davi.

10a HEB queimarei, consumirei, destruirei.

b 1 Re. 15:25-30.

15a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

b Jos. 23:15-16.

c IE Eufrates.

d HEB *aserim*; i.e., ídolos da fertilidade.

Deut. 16:21.

GEE Idolatria.

SENHOR, a qual dissera pelo ministério de seu servo Aías, o profeta.

19 Quanto ao restante dos feitos de Jeroboão, como guerreou, e como reinou, eis que *está* escrito no “livro das crônicas dos reis de Israel.

20 E *foram* os dias que Jeroboão reinou vinte e dois anos; e dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

21 E “Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um anos de idade *era* Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

22 E fez Judá *o que parecia* “mal aos olhos do SENHOR; e o ^bprovocaram a zelo, mais do que todos os seus pais fizeram, com os seus pecados que cometeram.

23 Porque também eles edificaram “altos, e estátuas, e postes-ídolos sobre todo alto outeiro e debaixo de toda árvore verde.

24 Havia também “prostitutos cultuais na terra; fizeram conforme todas as abominações das nações que o SENHOR tinha expulso da *sua* possessão de diante dos filhos de Israel.

25 Sucedeu, pois, *que*, no quinto

ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,

26 E tomou os tesouros da casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e ainda tomou tudo; também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27 E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de bronze, e os entregou nas mãos dos capitães da guarda que guardavam a porta da casa do rei.

28 E sucedia *que*, quando o rei entrava na casa do SENHOR, os da guarda os levavam, e os tornavam a trazê-los à câmara dos da guarda.

29 Quanto ao restante dos feitos de Roboão, e a tudo quanto fez, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os *seus* dias.

31 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

Em Judá, Abias reina iniquamente, e depois Asa reina em retidão — Em Israel, Nadabe e depois Baasa reinam iniquamente — Baasa destrói a casa de Jeroboão.

19a IE É significativo que os reis de Israel e Judá tenham mantido registros oficiais; esses registros estão perdido ou não existem mais; eles foram usados

como livros de consulta pelo(s) autor(es) dos livros bíblicos dos Reis; não são os livros bíblicos de Crônicas.

21a GEE Roboão.

22a GEE Apostasia.

b GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

23a 2 Re. 16:2–4.

24a HEB devotos de culto de fertilidade idólatra.
GEE Comportamento Homossexual.

E NO décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 E três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

3 E andou em todos os pecados de seu pai, que tinha feito antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR seu Deus, "como o coração de ^bDavi, seu pai.

4 Mas por causa de Davi o SENHOR lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho depois dele, e confirmando Jerusalém.

5 Porquanto Davi tinha feito o *que parecia* reto aos olhos do SENHOR, e não se tinha "desviado de tudo o que lhe ordenara *em* todos os dias da sua vida, senão só no caso de ^bUrias, o heteu.

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.

7 Quanto ao restante dos feitos de Abias, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8 E Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e "Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar em Judá.

10 E quarenta e um anos reinou em Jerusalém; e *era* o "nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

11 E Asa fez o *que parecia* reto aos olhos do SENHOR, "como Davi, seu pai.

12 Porque tirou da terra os prostí-tutos culturais, e tirou todos os ídolos que seus pais fizeram.

13 E até Maaca, sua mãe, removeu para que não *fosse* rainha, porquanto tinha feito um horrível ídolo a "Aserá; também Asa desfez o seu ídolo horrível, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

14 Os altos porém não foram removidos; todavia foi o coração de Asa reto para com o SENHOR todos os seus dias.

15 E à casa do SENHOR trouxe as coisas consagradas de seu pai, e as coisas que ele mesmo consagrara: prata e ouro, e utensílios.

16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que a ninguém deixasse sair nem entrar a Asa, rei de Judá.

18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que *ficara* nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a "Ben-Hadade, filho de

15 3a TJS 1 Re. 15:3 (. . .)
como o Senhor ordenara
a Davi, seu pai.
b GEE Davi.
5a GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.
b 2 Sam. 11:3-15;
D&C 132:39.
8a GEE Asa.
10a IE nome de sua avó.
11a TJS 1 Re. 15:11 (. . .)

como ele ordenara a
Davi, seu pai.
13a IE deusa da fertilidade
dos cananeus.
GEE Idolatria.
18a 2 Crôn. 16:1-10.

Tabrimom, filho de Heziom, rei da ^bSíria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Aliança há entre mim e ti, entre meu pai e teu pai; vês aqui que te mando *um* presente, prata e ouro; vai, e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

20 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos exércitos que tinha contra as cidades de Israel; e derrotou Ijom, e Dã, e Abel-Bete-Maaca, e toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar Ramá, e ficou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a Judá que *todos*, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a sua madeira *com* que Baasa edificara; e com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mizpá.

23 Quanto ao restante de todos os feitos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às cidades que edificou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Porém, no *tempo* da sua velhice, padeceu dos pés.

24 E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, seu pai; e Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no

ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de seu pai, e no seu *pecado* com que tinha feito pecar Israel.

27 E conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e matou-o Baasa em Gibetom, que *era* dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam Gibetom.

28 E matou-o Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

29 E sucedeu *que*, reinando ele, matou toda a casa de Jeroboão; nada de *Jeroboão* deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme a palavra do SENHOR que dissera pelo ministério de seu servo Aías, o silonita,

30 Por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar Israel, e por causa da provocação com que provocara ao SENHOR Deus de Israel.

31 Quanto ao restante dos feitos de Nadabe, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e andou no

18b HEB Arã.
23a 2 Crôn. 16:12-13.

26a Mos. 11:27-29.
29a 1 Re. 14:1-18.

caminho de Jeroboão, e no seu pecado com que tinha feito pecar Israel.

CAPÍTULO 16

Jeú profetiza o mal sobre Baasa e sua casa — Elá, Zinri, Onri e Acabe reinam iniquamente — Zinri destrói a casa de Baasa — Acabe se casa com Jezabel, adora Baal e provoca a ira do Senhor.

ENTÃO veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por chefe sobre o meu povo Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste “pecar meu povo Israel, irritando-me com os seus pecados,

3 Eis que exterminarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da sua casa, e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão; e o que dele morrer no campo, as aves do céu o comerão.

5 Quanto ao restante dos feitos de Baasa, e ao que fez, e a seu poder, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim, veio também a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Jeú, filho de Hanani,

contra Baasa e contra a sua casa; e *isso* por todo o mal que fizera aos olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e porquanto o matara.

8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos.

9 E Zinri, seu servo, chefe de metade dos carros, conspirou contra ele, estando ele em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, mordomo em Tirza.

10 Entrou, pois, Zinri, e o “atacou, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

11 E sucedeu que, reinando ele, e estando assentado no seu trono, matou toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem seus parentes, nem seus amigos.

12 Assim, destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme a palavra do SENHOR que falara pelo ministério do profeta Jeú, a respeito de Baasa,

13 Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, com que pecaram, e com que fizeram pecar Israel, irritando ao SENHOR Deus de Israel com as suas “ vaidades.

14 Quanto ao restante dos feitos de Elá, e a tudo quanto fez, *não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete

dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que *era* dos filisteus.

16 E ouviu dizer o povo que estava acampado: Zinri conspirou, e até matou o rei. Todo o Israel, pois, no mesmo dia fez Onri, chefe do exército, rei sobre Israel, no acampamento.

17 E subiu Onri, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e cercaram Tirza.

18 E sucedeu *que* Zinri, vendo que a cidade estava tomada, foi ao paço da casa do rei, e queimou sobre si a casa do rei a fogo, e morreu,

19 Por *causa dos* seus pecados que cometera, fazendo o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, andando no caminho de Jeroboão, e no seu pecado que fizera, fazendo pecar Israel.

20 Quanto ao restante dos feitos de Zinri, e à conspiração que fez, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a *outra* metade seguia Onri.

22 Mas o povo que seguia Onri foi mais forte *do* que o povo que seguia Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reinou.

23 No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, *e reinou* doze anos; e em Tirza reinou seis anos.

24 E de Semer comprou o monte de "Samaria por dois talentos de prata; e edificou no monte, e chamou o nome da cidade que edificou pelo nome de Semer, senhor do monte de Samaria.

25 E fez Onri o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e fez pior do que todos quantos *foram* antes dele.

26 E andou em todos os caminhos de "Jeroboão, filho de Nebate, como também nos seus pecados com que tinha feito ^bpecar Israel, irritando ao SENHOR Deus de Israel com as suas vaidades.

27 Quanto ao restante dos feitos de Onri, ao que fez, e ao seu poder que manifestou, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

28 E Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

29 E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30 E fez "Acabe, filho de Onri, o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, mais do que todos os que *foram* antes dele.

31 E sucedeu que (como se fora coisa leve andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher "Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios;

24a GEE Samaria.

26a GEE Jeroboão.

b Mos. 29:17.

30a GEE Acabe.

31a Êx. 34:12-16.

GEE Jezabel.

e foi e serviu ^bBaal, e se encurvou diante dele.

32 E levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.

33 Também Acabe fez *um* poste-ídolo, de maneira que Acabe fez muito mais para irritar ao SENHOR Deus de Israel do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou "Jericó; morrendo Abirão, seu primogênito, a fundou, e morrendo Segube, seu *filho* mais novo, pôs as suas portas, conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de ^bJosué, filho de Num.

CAPÍTULO 17

Elias, o profeta, sela os céus e é alimentado por corvos — A seu comando, a panela de farinha e a botija de azeite da viúva de Sarepta nunca se esvaziam — Ele ergue da morte o filho dela.

ENTÃO "Elias, o tesbita, ^bdos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha "palavra.

2 Depois veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e esconde-te junto ao

ribeiro de Querite, que *está* "diante do Jordão.

4 E há de ser *que* beberás do ribeiro; e eu ordenei aos corvos que ali te sustentem.

5 Foi, pois, e fez conforme a palavra do SENHOR; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro.

7 E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 Então veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Levanta-te, e vai a Sarepta, que é de Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei ali a uma mulher "viúva que te sustente.

10 Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e chegando à porta da cidade, eis que *estava* ali *uma* mulher viúva apanhando lenha; e ele a chamou, e *lhe* disse: Traze-me, peço-te, num vaso, um pouco de água para que eu beba.

11 E indo ela para trazê-la, ele a chamou e *lhe* disse: Traze-me agora *também* um bocado de "pão na tua mão.

12 Porém ela disse: Vive o SENHOR teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e

31 *b* GEE Baal.

34 *a* Jos. 6:26.

GEE Jericó.

b GEE Josué.

17 *1 a* HEB *Eliyahu* ou *Elijah*;

GR *Helias* (Elias).

GEE Elias, o Profeta.

b OU de Tisbe, em

Gileade.

c Hel. 10:3-7.

3 *a* OU a leste (também o versículo 5).

9 *a* Lc. 4:25-26.

11 *a* Al. 8:20.

eis que apanhei dois “cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme a tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e trazemo para fora; depois farás para ti e para teu filho.

14 Porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o SENHOR dê chuva sobre a terra.

15 E “foi ela, e fez conforme a palavra de Elias; e assim ela, e ele, e a sua casa comeram *muitos* dias.

16 Da “panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de Elias.

17 E depois dessas coisas, sucedeu *que* adoeceu o filho desta mulher, da dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.

18 Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniquidade, e matares meu filho?

19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele *mesmo* habitava, e o deitou em sua cama,

20 E clamou ao SENHOR, e disse:

Ó SENHOR meu Deus, também até a esta viúva, em cuja casa estou, afligiste, matando-lhe seu filho?

21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, rogo-te que torne a “alma deste menino a entrar nele.

22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e “reviveu.

23 E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe; e disse Elias: Vê, teu “filho vive.

24 Então a mulher disse a Elias: Nisto sei agora que tu és homem de Deus, e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

CAPÍTULO 18

Elias, o profeta, é enviado a Acabe — Obadias salva cem profetas e se encontra com Elias, o profeta — Elias desafia os profetas de Baal a invocarem fogo dos céus — Eles falham — Elias faz cair fogo, mata os profetas de Baal e abre os céus para que chova.

E SUCEDEU que, *depois* de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe; e darei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias mostrar-se a Acabe; e a fome *era* extrema em “Samaria.

3 E Acabe chamou Obadias, o mordomo; e Obadias “temia muito ao SENHOR,

12a 1E lascas de madeira.

15a 1 Né. 3:7.

16a GEE Milagre.

21a GEE Espírito.

22a Lc. 7:11–15.

23a Jo. 4:46–53.

GEE Curar, Curas.

18 2a GEE Samaria.

3a D&C 76:5.

GEE Temor.

4 Porque sucedeu que, quando destruiu “Jezabel os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.

5 E dissera Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos pasto, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não estejamos privados dos animais.

6 E repartiram entre si a terra, para passarem por ela: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi à parte por outro caminho.

7 Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e reconhecendo-o ele, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Elias?

8 E disse-lhe ele: Eu sou; vai, e dize a teu senhor: Eis que aqui está Elias.

9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, para que me mate?

10 Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e as nações que eles não te tinham achado.

11 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que aqui está Elias.

12 E poderia ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do SENHOR te tomasse, não sei para onde, e

indo eu para dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade.

13 Porventura não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR? Como escondi cem homens dos profetas do SENHOR, de cinquenta em cinquenta, numas covas, e os sustentei com pão e água?

14 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que aqui está Elias; e me mataria.

15 E disse Elias: Vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face estou, que deveras hoje me mostrarei a ele.

16 Então foi Obadias encontrar-se com Acabe, e lho anunciou; e foi Acabe encontrar-se com Elias.

17 E sucedeu que, quando Acabe viu Elias, disse-lhe Acabe: És tu o perturbador de Israel?

18 Então disse ele: Eu não tenho perturbado Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque “deixastes os mandamentos do SENHOR, e seguistes os baalins.

19 Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então Acabe enviou mensageiros a todos os filhos de Israel, e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21 Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, "segui-o; e se Baal, segui-o. Porém o povo não lhe respondeu nada.

22 Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23 Deem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não *lhe* ponham fogo; e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não *lhe* porei fogo.

24 Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser *que* o deus que responder por fogo, esse será Deus. E todo o povo respondeu, e disseram: É boa esta palavra.

25 E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não *lhe* ponhais fogo.

26 E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah, Baal, responde-nos! Porém nem *havia* voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que se tinha feito.

27 E sucedeu que ao meio-dia Elias zombava deles, e dizia: Clamai em alta voz, porque ele é *um* deus; *pode ser* que esteja falando,

ou que tenha *alguma* coisa que fazer, ou que intente *alguma* viagem; porventura dorme, e despertará.

28 E eles clamavam a grandes vozes, e se "retalhavam com facas e com lancetas, conforme o seu costume, até derramarem sangue sobre si.

29 E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até que se oferecesse a oferta de manjares; porém não *houve* voz, nem resposta, nem atenção alguma.

30 Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se aproximou dele; e restaurou o "altar do SENHOR, *que estava* quebrado.

31 E Elias tomou "doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual veio a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome.

32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois fez um sulco em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha,

34 E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez;

35 De maneira que a água corria

21a GEE Arbitrio.
28a Deut. 14:1-2.

30a GEE Altar.
31a Jos. 4:1-9.

ao redor do altar; e ainda até o sulco ele encheu de água.

36 E sucedeu que, oferecendo-se a “oferta de manjares, o profeta Elias se chegou, e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e *que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra fiz todas estas coisas.*

37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba “que tu, SENHOR, és Deus, e *que tu fizeste voltar para trás o seu* ^b*coração.*

38 Então caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e *ainda lambeu a água que estava no rego.*

39 O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: *Só o SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus!*

40 E Elias lhe disse: Prendei os profetas de Baal, que nenhum deles escape. E prenderam-nos; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou.

41 Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque ruído há *de uma* abundante chuva.

42 E Acabe subiu para comer e para beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos.

43 E disse ao seu moço: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há

nada. Então disse ele: Volta sete vezes.

44 E sucedeu que, à setima vez, disse: Eis ali uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: *Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te apanhe.*

45 E sucedeu que, entrementes, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jezreel.

46 E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e foi correndo perante Acabe, até a entrada de Jezreel.

CAPÍTULO 19

Jezabel procura matar Elias, o profeta — Um anjo envia Elias a Horebe — O Senhor fala a Elias, não no vento nem no terremoto nem no fogo, mas com uma voz mansa e delicada — Eliseu passa a acompanhar Elias, o profeta.

E ACABE fez saber a “Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os ^bprofetas à espada.

2 Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, para dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se decerto amanhã a estas horas não fizer a tua vida como a de um deles.

3 O que vendo ele, se levantou,

36a Êx. 29:38–42.

37a OU que tu, Jeová, és o Deus.

b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

19 1a GEE Jezabel.

b OU sacerdotes de Baal.

e para escapar com vida, se foi, e chegou a Berseba, que *é* de Judá, e deixou ali o seu moço.

4 E ele se foi ao deserto, caminho de um dia, e chegou, e se assentou debaixo de um "zimbros; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó SENHOR; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

5 E deitou-se, e dormiu debaixo de um zimbros; e eis que então um "anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.

6 E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.

7 E o anjo do SENHOR voltou uma segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque muito comprido te *será* o caminho.

8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou "quarenta dias e quarenta noites até ^bHorebe, o monte de Deus.

9 E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do SENHOR *veio* a ele, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

10 E ele disse: Tenho sido muito "zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu convênio, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada,

e só eu fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

11 E ele lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante a face do SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante da face do SENHOR; *porém* o SENHOR não *estava* no vento; e depois do vento, um terremoto; *também* o SENHOR não *estava* no terremoto;

12 E depois do terremoto, um fogo; *porém também* o SENHOR não *estava* no fogo; e depois do fogo, uma voz "mansa e delicada.

13 E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto no seu manto, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que *veio* a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?

14 E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu convênio, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu "fiquei; e buscam a minha vida para ma tirarem.

15 E o SENHOR lhe disse: Vai, retorna pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e vai, e "unge Hazael ^brei sobre a Síria.

16 Também Jeú, "filho de Ninsi, ungirás rei de Israel; e *também*

4a HEB arbusto do deserto (também o versículo 5).

5a GEE Anjos.

8a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Monte Sinai.

10a GEE Zelo, Zeloso.

12a Hel. 5:30.

GEE Inspiração,
Inspirar;
Voz.

14a Rom. 11:2-4.

15a GEE Unção, Ungir.

b 2 Re. 8:13.

16a OU neto.

2 Re. 9:2.

^bEliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungrirás ^cprofeta em teu lugar.

17 E há de ser *que* o que escapar da espada de Hazael, mata-lo-á Jeú; e o que escapar da espada de Jeú, mata-lo-á Eliseu.

18 Também eu fiz ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou.

19 Partiu, pois, Elias dali, e achou Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando *com* doze juntas de bois adiante dele, e ele *estava* com a duodécima; e Elias passou por ele, e lançou o seu manto sobre ele.

20 Então deixou ele os bois, e correu após Elias, e disse: Deixa-me beijar meu pai e minha mãe, e *então* te *“*seguirei. E ele lhe disse: Vai, e volta; pois, que te fiz eu?

21 Voltou, pois, de seguí-lo, e tomou uma junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e *as* deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu Elias, e o servia.

CAPÍTULO 20

Ben-Hadade, da Síria, faz guerra contra Israel — Os sírios são derrotados duas vezes — Acabe deixa Ben-Hadade partir em liberdade, contrariando a vontade do Senhor.

E BEN-HADADE, rei da Síria, ajuntou todas as suas forças; e trinta e dois reis, e cavalos e carros *havia*

com ele; e subiu, e cercou Samaria, e pelejou contra ela.

2 E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel.

3 E disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro *são* meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.

4 E respondeu o rei de Israel, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, teu *sou* eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornaram *a vir* os mensageiros, e disseram: Assim fala Ben-Hadade, dizendo: Ainda que eu te mandei dizer: Tu me há de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos,

6 Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser *que* tudo o *que for* aprazível aos *“*teus olhos o tomarão nas suas mãos, e o levarão.

7 Então o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este busca o mal; pois mandou exigir de mim minhas mulheres, e meus filhos, e minha prata, e meu ouro, e não lho neguei.

8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não *lhe* dês ouvidos, nem consintas.

9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste *pedir* a teu servo, farei, porém isto não posso fazer.

16b GEE Eliseu.
c GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

20a Lc. 9:61.
20 6a OU deles.

E foram os mensageiros, e lhe levaram *esta* resposta.

10 E Ben-Hadade mandou dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu, e disse: Dizei-lhe: Não se “gabe quem se cinge, como aquele que se descinge.

12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando bebendo ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos *em ordem* contra a cidade.

13 E eis que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e *lhe* disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

14 E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu.

15 Então “contou os moços dos príncipes das províncias, e foram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou todo o povo, todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E saíram ao meio-dia; e Ben-Hadade *estava* bebendo e embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam.

17 E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou *alguns*, que

lhe avisaram, dizendo: Saíram de Samaria uns homens.

18 E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que à peleja saíssem, vivos os tomai.

19 Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o exército que os seguia.

20 E eles mataram cada um o seu homem, e os sírios fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com *alguns* cavaleiros.

21 E saiu o rei de Israel, e feriu os cavalos e os carros; e feriu os sírios com grande estrago.

22 Então o profeta chegou-se ao rei de Israel, e *lhe* disse: Vai, fortalece-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque no decurso de um ano o rei da Síria subirá contra ti.

23 Porque os servos do rei da Síria *lhe* disseram: Seus deuses *são* deuses dos montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles na planície, e por certo *veremos* se não somos mais fortes do que eles!

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e põe capitães em seu lugar.

25 E forma *outro* exército, como o exército que perdeste, e cavalos como aqueles cavalos, e carros como aqueles carros, e pelejemos contra eles na campina, e *veremos* se não somos mais fortes do que eles! E deu ouvidos à sua voz, e assim fez.

26 E sucedeu que, passado um

ano, Ben-Hadade passou em revista os sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Israel.

27 Também passaram em revista os filhos de Israel, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam de frente deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

28 E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os sírios disseram: O SENHOR é Deus dos montes, e não Deus dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

29 E sete dias estiveram estes acampados defronte dos outros; e sucedeu ao sétimo dia que a peleja começou, e os filhos de Israel mataram dos sírios cem mil homens a pé, num dia.

30 E os restantes fugiram para Afeque, à cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaram; Ben-Hadade, porém, fugiu, e foi à cidade, *andando de câmara em câmara*.

31 Então lhe disseram os seus servos: Eis que ouvimos que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos pois *a* panos de saco aos lombos, e *b* cordas à cabeça, e saiamos ao rei de Israel; pode ser que te preserve com vida.

32 Então cingiram panos de saco aos lombos e cordas à cabeça, e

foram ao rei de Israel, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver. E disse ele: Ainda está vivo? É meu irmão.

33 E aqueles homens tomaram *isto* por bom presságio, e apressaram-se em valer-se de sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade *vive*. E ele disse: Vinde, trazei-mo. Então Ben-Hadade saiu a ele, e ele o fez subir ao carro.

34 E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e faze para ti *a* ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, *respondeu Acabe*, te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir.

35 Então um dos homens dos *filhos dos profetas* disse ao seu companheiro, pela palavra do SENHOR: Ora, fere-me. E o homem recusou-se a feri-lo.

36 E ele *lhe* disse: Porque não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão te matará. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o matou.

37 Depois encontrou outro homem, e disse-*lhe*: Ora, fere-me. E feriu-o aquele homem, golpeando-o e ferindo-o.

38 Então foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho; e *disfarçou-se com a* cinza sobre os seus olhos.

39 E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, e disse: Teu

31a IE sinal de luto.

b IE sinal de humildade, completa submissão.

34a IE bazares, centros comerciais.

35a 2 Re. 2:3, 5, 7, 15.

38a HEB faixa sobre os seus olhos (também o versículo 41).

servo saiu ao meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, me trouxe *outro* homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um “talento de prata.

40 Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, ele desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41 Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos, e o rei de Israel o reconheceu, que era *um* dos profetas.

42 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.

43 E foi-se o rei de Israel à sua casa, desgostoso e indignado; e foi a Samaria.

CAPÍTULO 21

Acabe deseja a vinha de Nabote — Jezabel arranja testemunhas falsas, e Nabote é apedrejado por blasfêmia — Elias, o profeta, profetiza que Acabe, Jezabel e a casa deles serão destruídos.

E SUCEDEU depois destas coisas, tendo Nabote, o jezezelita, uma vinha, que *estava* em Jezreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria,

2 Que Acabe falou a Nabote,

dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao pé da minha casa; e te darei por ela *outra vinha* melhor do que ela; *ou*, se *parece* bem aos teus olhos, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a *herança* de meus pais.

4 Então Acabe foi desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezezelita, lhe falara, dizendo: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e virou o rosto, e não comeu pão.

5 Porém, vindo a ele *Jezabel*, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?

6 E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o jezezelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei *outra* vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.

7 Então Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jezezelita.

8 Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que *havia* na sua cidade e habitavam com Nabote.

9 E escreveu nas cartas, dizendo:

39a IE antiga unidade de medida de peso.

21 3a GEE Primogenitura.
5a GEE Jezabel.

Apregoai um jejum, e ponde Nabote acima do povo.

10 E ponde defronte dele dois homens, “filhos de Belial, que testemunhem ^bcontra ele, dizendo: “Blasfemaste contra Deus e contra o rei; e trazei-o para fora, e apedrejai-o para que morra.

11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme *estava* escrito nas cartas que lhes mandara.

12 Apregoaram um jejum, e puseram Nabote acima do povo.

13 Então vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram, e morreu.

14 Então mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado, e morreu.

15 E sucedeu que, ouvindo Jezabel que fora apedrejado Nabote, e morrera, disse Jezabel a Acabe: Levanta-te, e possui a vinha de Nabote, o jezreelita, a qual te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas está morto.

16 E sucedeu que, ouvindo Acabe que Nabote estava morto, Acabe se levantou, para descer para a

vinha de Nabote, o jezreelita, para a possuir.

17 Então veio a palavra do SENHOR a “Elias, o tesbita, dizendo:

18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que *está* em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para a possuir.

19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: *Porventura* não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os “cães lamberam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o *que é* mau aos olhos do SENHOR.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe todo homem, tanto o escravo como o livre em Israel;

22 E farei a tua casa como a casa de “Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação, com que *me* provocaste e fizeste pecar Israel.

23 E também acerca de Jezabel falou o SENHOR, dizendo: Os “cães comerão Jezabel junto ao antemuro de Jezreel.

24 Aquele que de Acabe morrer na cidade, os cães o comerão, e o

10a OU homens maus e iníquos.

b GEE Maledicência.

c GEE Blasfemar, Blasfêmia.

17a GEE Elias, o Profeta.

19a 1 Re. 22:34-40.

22a GEE Jeroboão.

23a 2 Re. 9:30-36.

que morrer no campo, as aves do céu o comerão.

25 Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque Jezabel, sua mulher, o incitava.

26 E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou fora da sua possessão, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de panos de saco, e jejuou; e jazia em panos de saco, e andava “mansamente.

28 Então veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:

29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, *mas* nos dias de seu filho trarei este mal sobre a sua casa.

CAPÍTULO 22

Josafá, de Judá, e Acabe, de Israel, unem forças contra a Síria — Os profetas de Acabe predizem sucesso — Micaías prediz a derrota e a morte de Acabe — Acabe é morto, e cães lambem o seu sangue — Josafá reina em retidão em Judá — Acazias reina em Israel e serve Baal.

E ESTIVERAM quietos três anos, não havendo guerra entre Síria e Israel.

2 Porém no terceiro ano sucedeu que “Josafá, rei de Judá, desceu ao rei de Israel.

3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa? E nós *estamos* quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?

4 Então disse a Josafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? E disse Josafá ao rei de Israel: Serei como tu, *e* o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

5 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, porém, primeiro hoje a palavra do SENHOR.

6 Então o rei de Israel ajuntou os “profetas, até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor *a* entregará na mão do rei.

7 Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda *algum* profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o rei de Israel a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim bem, mas só mal; *este é* Micaías, filho de Inlá. E disse Josafá: Não fale o rei assim.

9 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.

10 E o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada

27a OU deprimido.
22 2a GEE Josafá.

6a IE falsos profetas de Baal.

um no seu trono, vestidos de trajes *reais*, “na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si *uns* chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes escornarás os sírios, até de todo os consumir.

12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prosperarás, porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

13 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui *que* as palavras dos profetas a uma voz *predizem coisas* boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem.

14 Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que o SENHOR me disser, isso falarei.

15 E indo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E *ele* lhe disse: Sobe, e prosperarás; porque o SENHOR a entregará na mão do rei.

16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

17 Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm “pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; retorne cada um em paz para sua casa.

18 Então o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim bem, senão só mal?

19 Então disse ele: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

20 E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, a que suba, e caia em Ramote-Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra.

21 Então saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?

22 E disse ele: Eu sairei, e serei um “espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai, e faz assim.

23 Agora, pois, eis que o SENHOR pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou mal contra ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e golpeou Micaías no queixo, e disse: Por onde passou de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

25 E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares *de* câmara em câmara para te esconderes.

26 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o chefe da cidade, e a Joás, filho do rei,

10a HEB eira; i.e., local para debulhar e secar cereais.

17a GEE Pastor.
22a Ver TJS 2 Crôn. 18:22 (2 Crôn. 18:22 nota a).

Isa. 19:14.

27 E direis: Assim diz o rei: Ponde este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse mais: Ouvi, todos os povos!

29 Assim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30 E disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste as tuas roupas. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entrou na peleja.

31 E o rei da Síria deu ordem aos chefes dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

32 Sucedeu, pois, que, quando os chefes dos carros viram Josafá, disseram eles: Certamente este é o rei de Israel. E aproximaram-se dele, para pelejar *contra ele*; porém Josafá gritou.

33 E sucedeu que, vendo os chefes dos carros *que não era* o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

34 Então um homem entesou o arco, ao acaso, e feriu o rei de Israel por ^aentre as juntas da armadura; então ele disse ao seu cocheiro: Dá a volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

35 E a peleja foi crescendo

naquele dia, e o rei ^aparou no carro defronte dos sírios, e ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria no fundo do carro.

36 E depois do sol posto passou-se um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 E ^amorreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria.

38 E lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme a palavra do SENHOR, que tinha dito.

39 Quanto ao restante dos feitos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, e a todas as cidades que edificou, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

40 Assim, dormiu Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

41 E Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 E *era* Josafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.

43 E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR. Todavia os ^aaltos não se tiraram; ainda o povo

34a HEB entre a armadura e o peitoral.

35a IE apoiou-se.
37a 1 Re. 20:42.

43a 1 Re. 14:22-24.

sacrificava e queimava incenso nos altos.

44 E Josafá esteve em paz com o rei de Israel.

45 Quanto ao restante dos feitos de Josafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

46 Também desterrou da terra o restante dos “prostitutos culturais, que ficaram nos dias de seu pai Asa.

47 Então não *havia* rei em Edom, *porém* um vice-rei.

48 E fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir, por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Ezziom-Geber.

49 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos

com os teus servos nos navios. Porém Josafá não quis.

50 E Josafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Jorão, seu filho, reinou em seu lugar.

51 E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria, no ano dezessete de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.

52 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

53 E serviu a Baal, e se inclinou diante dele; e indignou ao SENHOR Deus de Israel, conforme tudo quanto fizera seu pai.

O SEGUNDO LIVRO DOS REIS

COMUMENTE CHAMADO DE
QUARTO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Acazias se volta a Baal-Zebube para saber se viverá — Elias, o profeta, profetiza a morte de Acazias — Elias invoca fogo do céu para consumir os soldados enviados para prendê-lo.

EDEPOIS da morte de Acabe, ^aMoabe se rebelou contra Israel.

2 E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que *tinha* em ^aSamaria, e adoeceu; e enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e

46a GEE Comportamento Homossexual.

[REIS]
1 1a GEE Moabe.

2a GEE Samaria.

perguntai a ^bBaal-Zebube, deus de Ecom, se sararei desta doença.

3 Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Levanta-te, sobe para encontrar-te com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura não há Deus em Israel, para *que* vades consultar Baal-Zebube, deus de Ecom?

4 E por isso assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então Elias partiu.

5 E os mensageiros voltaram para ele, e *ele* lhes disse: Que há, *que* voltastes?

6 E *eles* lhe disseram: Um homem nos saiu ao encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura não há Deus em Israel, para *que* mandes consultar Baal-Zebube, deus de Ecom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.

7 E ele lhes disse: Como era o homem que vos veio ao encontro e vos falou essas palavras?

8 E eles lhe disseram: *Era* um homem vestido de pelos, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita.

9 Então lhe enviou um capitão de cinquenta; e subindo a ele, (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu,

pois, *sou* homem de Deus, desça "fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta.

11 E tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta; este lhe falou, e disse: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 E respondeu Elias, e disse-lhe: Se eu *sou* homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. Então fogo de Deus desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta.

13 E tornou a enviar *outro* capitão dos terceiros cinquenta, com os seus cinquenta; então subiu o terceiro capitão de cinquenta, e foi, e pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinquenta teus servos.

14 Eis que fogo desceu do céu, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta; porém agora seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então o "anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei.

16 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros para consultar Baal-Zebube, deus de Ecom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultar a sua palavra?

2b HEB Senhor das Moscas.

Mt. 12:24.
GEE Baal.

10a Lc. 9:54-56.
15a GEE Anjos.

Portanto, desta cama a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

17 Assim, pois, morreu, conforme a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto, não tinha filho.

18 O restante dos feitos de Acazias, que ele realizou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

CAPÍTULO 2

Eliseu e os profetas sabem que Elias, o profeta, há de ser trasladado — Elias divide as águas do Jordão e é levado para o céu em um redemoinho — O manto de Elias cai sobre Eliseu, que também divide as águas do Jordão — Eliseu cura as águas de Jericó — Alguns jovens são despedaçados por ursos por zombarem de Eliseu.

SUCEDEU, pois, que, havendo o SENHOR de elevar Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com *“*Eliseu de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseu: Fica aqui, porque o SENHOR me enviou a *“*Betel. Porém Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel.

3 Então os filhos dos profetas que *estavam* em Betel saíram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre

a tua cabeça? E ele disse: Também eu *o* sei; calai-vos.

4 E Elias lhe disse: Eliseu, fica aqui, porque o SENHOR me enviou a *“*Jericó. Mas ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* foram a Jericó.

5 Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu *o* sei; calai-vos.

6 E Elias disse: Fica aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* ambos foram juntos.

7 E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e de longe pararam defronte deles; e eles dois pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias tomou o seu *“*manto, e o dobrou, e feriu as *“*águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

9 Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: *“*Pede-me o que *queres* que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peça-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

10 E disse: Coisa dura pediste; se me vires *quando for* tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.

11 E sucedeu que, indo eles

2 1a 1 Re. 19:16.

2a GEE Betel.

4a GEE Jericó.

8a IE capa ou túnica que o identifica como profeta.

b Êx. 14:21;

Jos. 3:14–17.

andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e “Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e pegando as suas vestes, as rasgou em duas partes.

13 Também levantou o manto de Elias, que lhe caíra; e retornou, e parou à borda do Jordão.

14 E tomou o manto de Elias, que lhe caíra, e feriu as águas, e disse: Onde *está* o SENHOR, Deus de Elias? Então feriu as águas, e se dividiram elas de um e de outro lado; e Eliseu passou.

15 Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias “repousa sobre Eliseu. E foram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.

16 E disseram-lhe: Eis que com teus servos há cinquenta homens valentes; ora, deixa-os ir para buscar teu senhor; pode ser que o elevasse o “Espírito do SENHOR, e o lançasse nalgum dos montes, ou nalgum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.

17 Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-lhes: Enviai. E enviaram cinquenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam.

18 Então voltaram para ele,

tendo ele ficado em Jericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fôsseis?

19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que boa é a localização desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas são más, e a terra é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me uma “salva nova, e ponde nela sal. E lha trouxeram.

21 Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele, e disse: Assim diz o SENHOR: Sarei estas “águas; não haverá mais nelas morte nem esterilidade.

22 Ficaram, pois, sãs aquelas águas até o *dia de hoje*, conforme a palavra que Eliseu tinha dito.

23 Então subiu dali a Betel; e subindo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e “zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo, sobe, calvo!

24 E virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram deles quarenta e dois meninos.

25 E foi-se dali para o monte Carmelo; e dali voltou para Samaria.

CAPÍTULO 3

Jorão, de Israel, e Josafá, de Judá, unem forças contra Moabe — Eliseu promete-lhes água para os animais e vitória na guerra — Os moabitas são derrotados.

11a GEE Seres
Tradladados.
15a 1 Re. 19:16.

GEE Ordenação,
Ordenar.
16a 1 Re. 18:11-16.

20a HEB prato, tigela.
21a Êx. 15:25.
23a Lam. 4:16.

E JORÃO, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em ^aSamaria no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porém não como seu ^apai, nem como sua mãe; porque removeu a ^bestátua de ^cBaal, que seu pai fizera.

3 Contudo, aderiu aos pecados de ^aJeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar Israel; não se apartou deles.

4 Então Mesa, rei dos ^amoabitas, era criador de ovelhas, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a *sua* lã.

5 E sucedeu que, morrendo Acabe, se rebelou o rei dos moabitas contra o rei de Israel.

6 Por isso Jorão ao mesmo tempo saiu de Samaria, e passou em revista todo o Israel.

7 E foi, e mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei dos moabitas se rebelou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse ele: Subirei, e eu *serei* como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

8 E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 E partiram o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e o exército, e o gado que os seguia não tinham água.

10 Então disse o rei de Israel: Ah! que o SENHOR chamou estes três reis, para os entregar nas mãos dos moabitas.

11 E disse Josafá: Não há aqui *algum* profeta do SENHOR, para que consultemos ao SENHOR por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, e disse: Aqui *está* Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 E disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então o rei de Israel, e Josafá e o rei de Edom desceram a ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? ^aVai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o SENHOR chamou estes três reis para os entregar nas mãos dos moabitas.

14 E disse Eliseu: Vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, *que* se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria.

15 Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do SENHOR.

16 E disse: Assim diz o SENHOR: Fazei neste vale muitas covas.

17 Porque assim diz o SENHOR: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de *tanta* água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais.

3 1a GEE Samaria.
2a 1 Re. 16:30-33.
b Êx. 20:3-5.

c GEE Baal.
3a 1 Re. 14:7-9.
4a GEE Moabe.

13a Juí. 10:13-14;
Prov. 1:27-28.

18 E *ainda* isso é pouco aos olhos do SENHOR; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.

19 E atacareis todas as cidades fortificadas, e todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

20 E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de manjares, eis que vinham *as* águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram todos os que cingiam cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.

22 E levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte *deles* as águas vermelhas como o sangue.

23 E disseram: Isto é sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!

24 Porém, chegando eles ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram, e derrotaram os moabitas, os quais fugiram diante deles; e *ainda* os derrotaram nas suas *terras*, matando os moabitas *ali* também.

25 E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e entupiram todas as fontes de águas, e cortaram todas as boas

árvores, até que *só* em Quir-Haresete deixaram ficar as pedras, mas os fundeiros a cercaram e a destruíram.

26 Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então tomou seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em Israel; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a *sua* terra.

CAPÍTULO 4

Eliseu multiplica o azeite da viúva — Ele promete um filho a uma mulher sunamita — A criança morre, e Eliseu a faz reviver — Ele torna inofensiva a comida envenenada — Multiplicam-se pão e trigo para o povo comer.

E UMA mulher das mulheres dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o ^acredor, para levar os meus dois filhos para serem ^bservos.

2 E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Declara-me o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então disse ele: Vai, pede para ti vasos emprestados, a todos os

4 1a GEE Dívida.

b Mt. 18:25.

teus vizinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Então entra, e fecha a porta atrás de ti, e atrás de teus filhos, e deita o azeite em todos aqueles vasos, e põe à parte o que estiver cheio.

5 Partiu, pois, dele, e fechou a porta atrás de si e atrás de seus filhos; e eles lhe traziam *os vasos*, e ela *os enchia*.

6 E sucedeu que, estando cheios os vasos, disse a seu filho: Traze-me ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não há mais vaso nenhum. Então o azeite cessou.

7 Então foi ela, e o fez saber ao homem de Deus, e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, *havia* ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava, para ali se retirava para comer pão.

9 E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus.

10 Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, e uma mesa, e uma cadeira e um candellabro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se retirará.

11 E sucedeu um dia que veio ali, e retirou-se àquele quarto, e se deitou ali.

12 Então disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. E

chamando-a ele, ela se pôs diante dele.

13 Porque lhe tinha dito: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao chefe do exército? E dissera ela: Eu habito no meio do meu povo.

14 Então disse ele: Que se há de fazer, pois, por ela? E Geazi disse: Ora, ela não tem filho e seu marido é velho.

15 Pelo que disse ele: Chama-a. E chamando-a ele, ela se pôs à porta.

16 E *ele* disse: A este tempo determinado, segundo o "tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, ao tal tempo determinado, segundo o tempo da vida que Eliseu lhe dissera.

18 E crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai *que estava* com os ceifadores.

19 E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o a sua mãe.

20 E ele o tomou, e o levou a sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até o meio-dia, e morreu.

21 E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou atrás dele *a porta*, e saiu.

22 E chamou seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus, e volte.

23 E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: *Tudo* vai bem.

24 Então albardou a jumenta, e disse ao seu moço: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita.

26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Tudo vai bem contigo? Tudo vai bem com teu marido? Tudo vai bem com teu filho? E ela disse: Tudo vai bem.

27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para expulsá-la; disse, porém, o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está amargurada, e o SENHOR mo "encobriu, e não mo manifestou.

28 E disse ela: Pedi eu a meu senhor *algum* filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu "bordão sobre o rosto do menino.

30 Porém disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

31 E Geazi passou adiante deles,

e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não *havia nele* voz nem sinal de vida; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe deu aviso, dizendo: Não despertou o menino.

32 E chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.

33 Então entrou ele, e "fechou a porta atrás deles dois, e orou ao SENHOR.

34 E subiu, e deitou-se sobre o menino, e pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se "estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

35 Depois voltou, e andou naquela casa duma parte para a outra, e *tornou* a subir, e se estendeu sobre ele; então o menino espirrou sete vezes, e o menino abriu os olhos.

36 Então chamou Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e ela veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.

37 E veio ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.

38 E voltando Eliseu a Gilgal, *havia* fome naquela terra, e os filhos dos profetas *estavam* assentados na sua presença; e disse ao seu moço: Põe a panela grande *ao lume*, e faz um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

39 Então um saiu ao campo para apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela a sua capa

27a D&C 6:16.
29a At. 19:11-12.

33a Lc. 8:41-42, 49-56.
34a 1 Re. 17:21-23.

cheia de "colocíntidas; e foi, e as cortou na panela do caldo, porque não *as* conheciam.

40 Assim tiraram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer.

41 Porém ele disse: Trazei, pois, farinha. E deitou-*a* na panela, e disse: Tirai de comer para o povo. Então não havia mal nenhum na panela.

42 E um homem veio de Baal-Salissa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.

43 Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comer-se-á, e sobejará.

44 Então lhos pôs diante, e comeram, e "deixaram sobejos, conforme a palavra do SENHOR.

CAPÍTULO 5

Naamã, o sírio, procura Eliseu para ser curado de lepra — A princípio, rejeita a instrução do profeta, mas acaba cedendo e se lava sete vezes no Jordão; é curado — Eliseu se recusa a aceitar recompensa — Geazi aceita um presente de Naamã e é amaldiçoado com lepra.

E NAAMÃ, chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera livramento aos sírios; e era este homem forte e valoroso, *porém* "leproso.

2 E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

3 E disse *esta* à sua senhora: Quem dera que o meu senhor *estivesse* diante do profeta que *está* em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

4 Então entrou *Naamã* e o notificou a seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que *é* da terra de Israel.

5 Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, e seis mil *siclos* de ouro, e dez mudas de roupas.

6 E levou a carta ao rei de Israel, dizendo: Logo, quando chegar a ti esta carta, saibas que eu te envie *Naamã*, meu servo, para que o restaures da sua lepra.

7 E sucedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes, e disse: *Sou* eu Deus, para matar e para vivificar, para que este envie *mensagem* a mim, para eu restaurar um homem da sua lepra? Pelo que deveras notai, peço-vos, e vede que busca ocasião contra mim.

39a IE tipo de planta cujo fruto pode ser

prejudicial.
44a Mt. 14:19-21; 15:36-38.

5 1a GEE Lepra.

8 E sucedeu que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e ele saberá que há ^aprofeta em Israel.

9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.

10 Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e ^alava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne te será restaurada, e ficarás purificado.

11 Porém Naamã muito se indignou, e se foi dizendo: Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, e invocará o nome do SENHOR seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso.

12 Não são *porventura* Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação.

13 Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, *se* o profeta te dissesse *alguma* ^agrande coisa, *porventura* não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.

14 Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne foi restaurada, como

a ^acarne de um menino, e ficou ^bpurificado.

15 Então voltaram ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e foi, e pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não *há* Deus senão em Israel; agora, pois, *te* peço que aceites *um* presente do teu servo.

16 Porém ele disse: Vive o SENHOR, em cuja presença estou, que não o aceitarei. E instou com ele para que *o* aceitasse, mas ele recusou.

17 E disse Naamã: Já que não, contudo dê-se a *este* teu servo uma carga de terra para duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo: quando meu senhor entrar na casa de ^aRimom para ali se encurvar, e ele se apoiar na minha mão, e eu *também* me hei de encurvar na casa de Rimom; quando *assim* me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

19 E ele lhe disse: Vai em paz. E foi-se dele a uma pequena distância.

20 Então Geazi, moço de Eliseu, homem de Deus, disse: Eis que meu senhor impediu este sírio Naamã que da sua mão se desse alguma coisa *do* que trazia; *porém*, vive o SENHOR que hei de correr

8a 1 Re. 18:36.
10a Jo. 9:1-11.
13a Al. 37:6-7, 41;

D&C 64:33.
14a Lc. 4:27.
b GEE Curar, Curas.

18a IE deus sírio do vento, da chuva e da tempestade.

atrás dele, e tomar dele alguma coisa.

21 E foi Geazi ao encalço de Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do carro para encontrá-lo, e disse-lhe: Vai tudo bem?

22 E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupas.

23 E disse Naamã: Sê servido de tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupas; e pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os levaram diante dele.

24 E chegando ele ao outeiro, tomou-os das suas mãos, e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.

25 Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu: Donde *vens*, Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte.

26 Porém ele lhe disse: *Porventura* não foi *contigo* o meu coração, quando aquele homem voltou de sobre o seu carro, para encontrar-te? *Era* este o momento para tomares prata, e para tomares roupas, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua semente para sempre. Então saiu de diante dele leproso, *branco* como a neve.

CAPÍTULO 6

Eliseu faz um machado flutuar — Ele revela ao rei como conduzir a guerra contra a Síria — Eliseu é protegido por cavalos e carruagens de fogo — Os sírios são feridos de cegueira — Ben-Hadade sitia Samaria, e os alimentos são vendidos a um preço muito alto.

E DISSERAM os filhos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face nos é estreito.

2 Vamos, pois, até o Jordão, e tomemos de lá, cada um de nós, uma viga, e façamo-nos ali um lugar, para habitar ali; e disse *ele*: Ide.

3 E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.

4 E foi com eles; e chegando eles ao Jordão, cortaram madeira.

5 E sucedeu que, quando derubava um *deles* uma viga, o ferro caiu na água; e clamou, e disse: Ai, meu senhor! Porque era emprestado.

6 E disse o homem de Deus: Onde caiu? E mostrando-lhe *ele* o lugar, cortou *um* pau, e *o* lançou ali, e fez flutuar o ferro.

7 E disse: Levanta-o. Então ele estendeu a sua mão e o tomou.

8 E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e em tal lugar *estará* o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali.

10 Pelo que o rei de Israel enviou

alguém àquele lugar, de que o homem de Deus lhe dissera, e *de que* o tinha avisado, e guardou-se ali, não uma nem duas vezes.

11 Então se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, e chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Israel?

12 E disse um dos seus servos: Não, ó rei meu senhor; mas o profeta Eliseu, que *está* em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir.

13 E ele disse: Vai, e vê onde *ele* está, para que eu mande buscá-lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: Eis que *está* em Dotã.

14 Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais chegaram de noite, e cercaram a cidade.

15 E o moço do homem de Deus se levantou muito cedo, e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu moço lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?

16 E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que *estão* com eles.

17 E orou Eliseu, e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os "olhos, para que veja. E o SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu; e eis que o monte *estava* cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E como desceram a ele, Eliseu orou ao SENHOR, e disse: Fere,

peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

20 E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre a estes os olhos para que vejam. O SENHOR lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que *estavam* no meio de Samaria.

21 E quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Matá-los-ei, matá-los-ei, meu pai?

22 Mas ele disse: Não os matarás; matarias tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? "Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.

23 E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Israel.

24 E sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, e subiu, e cercou Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte *de um* "cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.

26 E sucedeu que, passando o

6 17a GEE Visão.
22a Rom. 12:20-21.

25a IE antiga unidade de
medida de volume.

rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: *Acode-me*, ó rei meu senhor.

27 E ele lhe disse: *Se* o SENHOR não te acode, donde te acudirei eu? Da *“eira* ou do *“lagar*?

28 Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: *Dá cá* o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozemos, pois, o meu filho, e o *“comemos*; mas dizendo-lhe eu no outro dia: *Dá cá* o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho.

30 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, e ia passando pelo muro; e o povo viu, e eis que *ele trazia* pano de saco por dentro, sobre a sua carne.

31 E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.

32 Estava então Eliseu assentado em sua casa, e *também* os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai, *pois, que*, quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o empurreis para *fora* com a porta; *porventura* não *vem* o ruído dos pés de seu senhor após ele?

33 E estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro

desceu a ele; e ele disse: Eis que este mal *vem* do SENHOR; que mais, *pois*, esperaria do SENHOR?

CAPÍTULO 7

Eliseu profetiza uma abundância incalculável em Samaria — Os exércitos sírios fogem ao ouvirem um clamor de batalha e deixam para trás seus pertences — Israel despoja os sírios.

ENTÃO disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, quase a esta hora, *haverá* uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um *“siclo*, à porta de Samaria.

2 Porém um capitão, em cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morreremos?

4 Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos alí; e se ficarmos aqui, também morreremos; vamos nós, pois, agora, e rendamo-nos ao acampamento dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão somente morreremos.

27a IE local para debulhar e secar cereais.

b IE tanque para

espremer uvas.

29a Deut. 28:53.

7 1a IE antiga unidade de

medida de peso.

5 E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao acampamento dos sírios; e chegando à entrada do acampamento dos sírios, eis que não *havia* ali ninguém.

6 Porque o Senhor fizera ouvir no acampamento dos sírios ruído de "carros e ruído de cavalos, *como* o ruído de um grande exército, de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel contratou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7 Pelo que se levantaram, e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, e o acampamento como estava; e fugiram para *salvarem* a sua vida.

8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do acampamento, entraram numa tenda, e comeram e beberam e tomaram dali prata, e ouro, e roupas, e foram e *os* esconderam; então voltaram, e entraram em outra tenda, e dali também tomaram *coisas*, e *as* esconderam.

9 Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas novas, e nos calamos; se esperarmos até a luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; pelo que agora vamos, e o anunciemos à casa do rei.

10 Foram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao acampamento dos sírios e eis que lá não *havia* ninguém, nem voz de homem, porém só cavalos atados,

e jumentos atados, e as tendas como estavam *dantes*.

11 E chamaram os porteiros, e o anunciaram dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber o que é que os sírios nos fizeram; *bem* sabem eles que esfo-meados *estamos*, pelo que saíram do acampamento, para esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os tomaremos vivos, e entraremos na cidade.

13 Então um dos seus servos respondeu, e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos restantes que ficaram aqui *dentro* (eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que restaram aqui, e eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que *já* pereceram) e enviemmo-los e vejamos.

14 Tomaram, pois, dois carros com cavalos; e o rei os enviou após o exército dos sírios, dizendo: Ide, e vede.

15 E foram após eles até o Jordão, e eis que todo o caminho *estava* cheio de roupas e de objetos, que os sírios, apressando-se, lançaram fora; e voltaram os mensageiros, e o anunciaram ao rei.

16 Então saiu o povo, e saqueou o acampamento dos sírios; e havia uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR.

17 E pusera o rei à porta o capitão em cuja mão se apoiava; e o povo o atropelou na porta, e

morreu, como falara o homem de Deus, que falou quando o rei descer a ele.

18 Porque *assim* sucedeu como o homem de Deus falara ao rei, dizendo: Amanhã, quase a esta hora, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samaria.

19 E aquele capitão respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia isso suceder conforme essa palavra? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

20 E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e morreu.

CAPÍTULO 8

Eliseu profetiza uma fome de sete anos — A vida da mulher sunamita é preservada durante a fome — Jorão e depois Acázias reinam iniquamente em Judá.

E FALOU Eliseu àquela mulher cujo filho “vivificara, dizendo: Levanta-te, e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o SENHOR chamou a ^bfome, a qual também virá à terra por sete anos.

2 E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de Deus, porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.

3 E sucedeu que, ao cabo dos sete

anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu para clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

4 Ora, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 E sucedeu que, contando ele ao rei como vivificara um morto, eis que a mulher cujo filho vivificara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras; então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu vivificou.

6 E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou; então o rei lhe deu um eunuco, dizendo: Faze-lhe restituir tudo quanto *era* seu, e todas as rendas das terras, desde o dia em que deixou a terra até agora.

7 Depois foi Eliseu a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus chegou aqui.

8 Então o rei disse a Hazael: Toma *um* presente na tua mão, e vai encontrar-te com o homem de Deus; e pergunta por ele ao SENHOR, dizendo: Hei eu de sarar desta doença?

9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele, e tomou *um* presente na sua mão, a saber: *de* todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados; e foi, e se pôs diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, para dizer: Sararei eu desta doença?

10 E Eliseu lhe disse: Vai, e dize-lhe: Certamente não sararás. Porque o SENHOR me mostrou que certamente morrerá.

11 E firmou a sua vista, e fitou os olhos nele até se envergonhar; e chorou o homem de Deus.

12 Então disse "Hazeel: Por que chora meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas grávidas fenderás.

13 E disse Hazeel: Pois que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? E disse Eliseu: O SENHOR me mostrou que tu *hás de ser* rei da Síria.

14 Então partiu de Eliseu, e foi a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E disse ele: Disse-me *que* certamente sararás.

15 E sucedeu ao outro dia que tomou um cobertor, e o molhou na água, e o estendeu sobre o seu rosto, e ele morreu; e Hazeel reinou em seu lugar.

16 E no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jorão, filho de Josafá, rei de Judá.

17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.

18 E andou no caminho dos reis de Israel, como *também* fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e

fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

19 Porém o SENHOR não quis destruir Judá por causa de "Davi, seu servo, como lhe tinha dito que lhe daria para sempre uma lâmpada a seus filhos.

20 Nos seus dias se rebelaram os edomitas de debaixo do mando de Judá, e puseram sobre si *um* rei.

21 Pelo que Jorão passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se levantou de noite, e derrotou os edomitas que estavam ao redor dele, e os capitães dos carros; e o povo se foi para as suas tendas.

22 Todavia os edomitas ficaram rebeldes de debaixo do mando de Judá até o *dia de hoje*; então *também* se rebelou Libna no mesmo tempo.

23 O restante dos feitos de Jorão, e tudo quanto fez, *porventura* não está escrito no livro das crônicas de Judá?

24 E Jorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jorão, rei de Judá.

26 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez mal aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe.

28 E foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios derrotaram Jorão.

29 Então voltou o rei Jorão para se curar, em Jezreel, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jorão, rei de Judá, para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

CAPÍTULO 9

Um profeta unge Jeú como rei sobre Israel e profetiza a destruição da casa de Acabe e a morte de Jezabel — Jeú mata Jorão no campo de Nabote — Jezabel é morta por Jeú e devorada por cães.

ENTÃO o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos, e toma este vaso de azeite na tua mão, e vai-te a Ramote-Gileade;

2 E chegando lá, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; e entra, e faz com que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

3 E toma o vaso de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e diz: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Foi, pois, o rapaz, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5 E entrando ele, eis que os capitães do exército *estavam* assentados

ali; e disse: Capitão, tenho *uma* palavra que te dizer. E disse Jeú: A qual de todos nós? E disse: A ti, capitão!

6 Então se levantou, e entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

7 E destruirás a casa de ^aAcabe, teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR da mão de Jezabel.

8 E toda a casa de Acabe perecerá; e destruirei de Acabe todo homem, tanto o escravo como o livre em Israel.

9 Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de ^aJeroboão, filho de Nebate, e como à casa de ^bBaasa, filho de Aías.

10 E os ^ccães comerão Jezabel no pedaço de campo de Jezreel; não *haverá* quem a enterre. Então abriu a porta, e fugiu.

11 E saindo Jeú aos servos do seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o homem e o seu falar.

12 Mas *eles* disseram: É mentira; agora faze-no-lo saber. E disse: Assim e assim me falou, dizendo: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.

13 Então se apressaram, e tomou cada um a sua veste, e a pôs de baixo dele, no mais alto degrau;

9 7a 2 Re. 10:8–11, 17.
GEE Acabe.

9a 1 Re. 14:10.
b 1 Re. 16:3, 11.

10a 2 Re. 9:35–36.

e tocaram a buzina, e disseram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Jeú: Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidade, nem escape, para ir denunciar *isto* em Jezreel.

16 Então Jeú subiu a um carro, e foi a Jezreel, porque Jorão estava deitado ali; e *também* Acazias, rei de Judá, descera para ver Jorão.

17 E o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então disse Jorão: Toma um cavaleiro, e envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?

18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu a ver com a paz? Passa para trás de mim. E o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

19 Então enviou outro cavaleiro; e chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu a ver com a paz? Passa para trás de mim.

20 E o atalaia o fez saber, dizendo: *Também* este chegou a eles, porém não volta; e o andar parece

como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente.

21 Então disse Jorão: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram ao encontro de Jeú, e o acharam no pedaço *de campo* de Nabote, o jezreelita.

22 E sucedeu que, Jorão vendo Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as substituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias *são* tantas?

23 Então Jorão voltou as rédeas, e fugiu; e disse a Acazias: Traição há, Acazias.

24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força, e "feriu Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e caiu no seu carro.

25 Então *Jeú* disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do campo de Nabote, o jezreelita; porque, lembra-te de que, indo eu e tu juntos a cavalo após seu pai, Acabe, o SENHOR pôs sobre ele esta sentença, *dizendo*:

26 Por certo *que* se eu não visse ontem à tarde o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, também não to pagaria neste pedaço *de campo*, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o, e lança-o neste pedaço *de campo*, conforme a palavra do SENHOR.

27 O *que* vendo Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa do jardim; porém Jeú seguiu após ele, e disse: Matai também este no

carro à subida de Gur, que *está* junto a Ibleão. E fugiu para Megido, e morreu ali.

28 E seus servos o levaram num carro a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davi.

29 (E no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar sobre Judá.)

30 E Jeú foi a Jezreel, o que ouvindo Jezabel, se pintou em volta dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.

31 E entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz *“Zinri, que matou seu senhor?*

32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem *está* comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

33 Então disse ele: Lançai-a abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e ele a atropelou.

34 Entrando ele, pois, e havendo comido e bebido, disse: Ide ver aquela maldita, e sepultai-a, porque *é* *“filha de rei.*

35 E foram para a sepultar, porém não acharam dela senão *somente* a caveira, e os pés, e as palmas das mãos.

36 Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta *é* a palavra do SENHOR, a qual falou pelo ministério de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: No pedaço *do campo* de Jezreel os *“cães comerão* a carne de Jezabel.

37 E o cadáver de Jezabel será

como esterco sobre o campo, no pedaço de Jezreel, de modo que não se possa dizer: Esta *é* Jezabel.

CAPÍTULO 10

Os setenta filhos de Acabe são mortos — Jeú destrói a casa de Acabe e todos os adoradores de Baal, mas continua a adorar os bezerras de ouro em Betel e em Dã.

E ACABE tinha setenta filhos em Samaria; e Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Jezreel, aos anciãos, e aos aios de Acabe, dizendo:

2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, e os cavalos, e a cidade fortalecida, e as armas,

3 Escolhei o melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não *puderam* resistir diante dele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?

5 Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os anciãos, e os aios mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos, e tudo quanto nos disseres faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o *que for* bom aos teus olhos.

6 Então lhe escreveu uma segunda carta, dizendo: Se fordes meus, e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de

vosso senhor, e amanhã, a esta hora vinde a mim a Jezreel (e os filhos do rei, setenta homens, *estavam* com os grandes da cidade, que os criavam.)

7 E sucedeu que, chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta homens; e puseram as suas cabeças em cestos, e lhas mandaram a Jezreel.

8 E um mensageiro chegou, e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até a manhã.

9 E sucedeu que pela manhã, saindo ele, parou, e disse a todo o povo: Vós *sois* justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem matou todos estes?

10 Sabei, *pois*, agora que, da palavra do SENHOR, que o SENHOR falou contra a casa de Acabe, nada "cairá em terra, porque o SENHOR fez o que falou pelo ministério de seu servo Elias.

11 Também Jeú matou todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel, como também todos os seus grandes, e os seus conhecidos, e seus sacerdotes, até que não lhe deixou restar nenhum.

12 Então se levantou e partiu, e foi a Samaria. E estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,

13 Jeú encontrou os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem *sois* vós? E eles disseram: Os irmãos de Acazias *somos*; e

descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e não deixou restar nenhum deles.

15 E partindo dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, *que lhe vinha* ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração, como o meu coração é com o teu coração? E disse Jonadabe: É. Então se é, dá-me a mão. E deu-lhe a mão, e fê-lo subir consigo ao carro.

16 E disse: Vai comigo, e verás o meu zelo para com o SENHOR. E o puseram no seu carro.

17 E chegando a Samaria, matou todos os que ficaram de Acabe em Samaria, até que o destruiu, conforme a palavra do SENHOR, que dissera a Elias.

18 E ajuntou Jeú todo o povo, e disse-lhe: Pouco serviu "Acabe a Baal; Jeú, *porém*, muito o servirá.

19 Pelo que chamai-me agora todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho *um* grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia *isto* com astúcia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembleia solene. E a apregoaram.

21 Também Jeú mandou buscar por todo o Israel, e vieram

todos os servos de Baal, e nenhum homem *deles* ficou que não viesse; e entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.

22 Então disse ao que estava a cargo das vestimentas: Tira as "vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as vestimentas.

23 E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos servos de Baal: Examinai, e vede *bem*, que porventura nenhum dos servos do SENHOR aqui haja convosco, senão somente os servos de Baal.

24 E entrando *eles* para fazerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens, e disse *lhes*: Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida *será* pela vida dele.

25 E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua guarda, e aos capitães: Entrai, matai-os, não escape nenhum. E os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os capitães *os* lançaram fora, e se foram à cidade, à casa de Baal.

26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e as queimaram.

27 Também quebraram a estátua de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela latrinas, até o *dia de hoje*.

28 E *assim* Jeú destruiu Baal de Israel.

29 Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jero-boão, filho de Nebate, que fez "pecar Israel, *a saber*: dos ^bbezerros de ouro, que *estavam* em Betel e em Dã.

30 Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem agiste em fazer o *que é* reto aos meus olhos *e*, conforme tudo quanto *eu tinha* no meu coração que se fizesse à casa de Acabe, teus filhos até a quarta *geração* se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do SENHOR Deus de Israel, nem se apartou dos pecados de Jero-boão, que fez pecar Israel.

32 Naqueles dias começou o SENHOR a diminuir *os termos* de Israel, porque "Hazeel os derrotou em todas as fronteiras de Israel,

33 Desde o Jordão até o nascente do sol, toda a terra de Gileade; os gaditas, e os rubenitas, e os manassitas, desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, *a saber*, Gileade, e Basã.

34 Ora, o restante dos feitos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, *porventura não está* escrito no livro das crônicas de Israel?

35 E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Joacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36 E os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria *foram* vinte e oito anos.

22a IE mantos cerimoniais.
29a Al. 46:8-9.

b 1 Re. 12:28-29.
32a 2 Re. 8:7-15.

CAPÍTULO 11

Atalia destrói a família real em Judá e reina sozinha em Judá — A vida de Joás é preservada e ele é coroado rei aos sete anos de idade — Joiada, o sacerdote, destrói a casa de Baal.

VENDO, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho estava morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs, ele e sua ama, na recâmara, e o escondeu de Atalia, e assim não o mataram.

3 E ele esteve com ela escondido na casa do SENHOR seis anos; e Atalia reinava sobre a terra.

4 E no sétimo ano Joiada mandou chamar os centuriões, com os capitães, e com os da guarda, e os fez entrar consigo na casa do SENHOR; e fez com eles uma aliança e os ajuramentou na casa do SENHOR, e lhes mostrou o filho do rei.

5 E deu-lhes ordem, dizendo: Esta é a obra que vós haveis de fazer: uma terça parte de vós, que entra no sábado, fará a guarda da casa do rei;

6 E outra terça parte *estará* à porta de Sur; e a outra terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando *a todos*.

7 E as duas partes de vós, *a saber*, todos os que saem no sábado,

farão a guarda da casa do SENHOR junto ao rei.

8 E cercareis o rei, cada um com as suas armas nas mãos, e matarão aquele que entrar entre as fileiras; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.

9 Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; e foram ao sacerdote Joiada.

10 E o sacerdote deu aos centuriões as lanças, e os escudos que haviam sido do rei Davi, que *estavam* na casa do SENHOR.

11 E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, junto ao rei em redor.

12 Então ele tirou o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e *lhe deu* o "testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e disseram: Viva o rei!

13 E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda e do povo, foi ter com o povo na casa do SENHOR.

14 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e as trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição! Traição!

15 Porém o sacerdote Joiada deu

ordem aos centuriões que comandavam as tropas, e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do SENHOR.

16 E lançaram mão dela, e ela foi pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17 E Joiada fez um convênio entre o SENHOR e o rei e o povo, de que seria o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.

18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens totalmente quebraram; e Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então o sacerdote pôs oficiais sobre a casa do SENHOR.

19 E eletomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do SENHOR o rei, e foram pelo caminho da porta dos da guarda à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que mataram Atalia à espada, junto à casa do rei.

21 Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

CAPÍTULO 12

Joás (Jeoás) reina em retidão — As fendas do templo são reparadas — A segurança de Jerusalém é comprada

com objetos sagrados do templo — Jeoás é morto, e Amazias reina.

No ano sétimo de Jeú começou a reinar Joás, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias em que o sacerdote Joiada o instruía.

3 Tão somente os “altos não se tiraram, porque ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 E disse Joás aos sacerdotes: Todo o “dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do SENHOR, a saber, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a casa do SENHOR,

5 Os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem as fendas da casa, segundo toda a fenda que se achar nela.

6 Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado as fendas da casa.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os demais sacerdotes, e lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não tomeis mais dinheiro de vossos conhecidos, mas dai-o para reparar as fendas da casa.

8 E consentiram os sacerdotes em não tomarem mais dinheiro do povo, nem em repararem as fendas da casa.

9 Porém o sacerdote Joiada tomou uma arca, e fez um buraco na tampa; e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na casa do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a entrada da porta punham ali todo o dinheiro que se trazia à casa do SENHOR.

10 E sucedia que, vendo eles que já havia muito dinheiro na arca, o escrivão do rei subia com o sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do SENHOR.

11 E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a seu cargo a casa do SENHOR; e eles o distribuía aos carpinteiros, e aos edificadores que reparavam a casa do SENHOR;

12 Como também aos pedreiros e aos cortadores de pedras, e para se comprar madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da casa do SENHOR, e para tudo quanto para a casa se dava para a repararem.

13 Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do SENHOR não se faziam *nem* taças de prata, *nem* pinças, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem* nenhum vaso de ouro ou vaso de prata para a casa do SENHOR.

14 Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a casa do SENHOR.

15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos

entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

16 Mas o ^adinheiro para as ofertas pela culpa, e o ^bdinheiro para as ofertas pelo pecado, não se levava à casa do SENHOR, *porém* era para os sacerdotes.

17 Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, e Jorão, e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do SENHOR e na casa do rei, e o mandou a Hazael, rei da Síria; e *então* se retirou de Jerusalém.

19 Ora, o restante dos feitos de Joás, e tudo quanto fez *mais*, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E levantaram-se os seus servos, e conspiraram *contra ele*; e mataram Joás na casa de Milo, que desce para Sila.

21 Porque Jozacar, filho de Si-meate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi; e ^aAmazias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 13

Joacaz e os seus sucessores reinam iniquamente em Israel — Eliseu profetiza que Joás derrotará a Síria — Eliseu

16a Lev. 5:15-16.

b Lev. 4:22-26; 7:7.

21a 2 Re. 14:5-6.

morre — Um israelita morto volta à vida ao tocar os ossos de Eliseu.

No ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Joacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezesete anos.

2 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel; não se apartou deles.

3 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e deu-os na mão de "Hazeel, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazeel, todos aqueles dias.

4 Porém Joacaz suplicou diante da face do SENHOR, e o SENHOR o ouviu, pois viu a opressão de Israel, porque os oprimia o rei da Síria.

5 E o SENHOR deu um "salvador a Israel, e saíram de debaixo das mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como dantes.

6 (Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez pecar Israel; *porém* ele andou neles; e também o "poste-ídolo ficou em pé em Samaria.)

7 Porque não deixou a Joacaz *mais* povo, senão *só* cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens a pé, porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó, trilhando-os.

8 Ora, o restante dos feitos de Joacaz, e tudo quanto fez *mais*, e

o seu poder, *porventura* não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

9 E Joacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

10 No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás, filho de Joacaz, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezesseis anos.

11 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel, *porém* andou neles.

12 Ora, o restante dos feitos de Jeoás, e tudo quanto fez *mais*, e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura* não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

13 E Joás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

14 E Eliseu estava doente da sua doença de que morreu; e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros!

15 E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas.

16 Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre ele* a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as mãos do rei.

17 E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse

Eliseu: Atira. E atirou, e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do livramento contra os sírios, porque derrotarás os sírios em Afeque, até os consumir.

18 Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou.

19 Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então atacarias os sírios até os consumir; porém agora só três vezes derrotarás os sírios.

20 Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.

21 E sucedeu *que*, enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e caindo *nela* o homem, e tocando os ossos de Eliseu, reviveu, e se levantou sobre os seus pés.

22 E Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Joacaz.

23 Porém o SENHOR teve misericórdia deles, e se *“compadeceu deles, e se voltou para eles, por causa do seu ^bconvênio com Abraão, Isaque e Jacó, e não os quis destruir, e não os lançou ainda da sua presença.*

24 E morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Jeoás, filho de Joacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de

Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Joacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o derrotou, e recuperou as cidades de Israel.

CAPÍTULO 14

Amazias reina bem em Judá — Israel derrota Judá em batalha — Jeroboão reina iniquamente em Israel.

No segundo ano de Jeoás, filho de Joacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém.

3 E fez *o que era* reto aos olhos do SENHOR, ainda que não como seu pai Davi; fez, *porém*, conforme tudo o que fizera Joás, seu pai.

4 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E sucedeu que, estando já o reino confirmado na sua mão, matou os seus servos que tinham *“matado o rei, seu pai.*

6 Porém os filhos dos matadores não matou, como está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Não matarão os pais por causa dos filhos, e não matarão os filhos por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu *“próprio pecado.*

7 Este matou dez mil edomitas no vale do Sal, e tomou Sela

23a GEE Compaixão.
b Gên. 22:15–18.
GEE Convênio

Abraâmico.
14 5a 2 Re. 12:20.
6a GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,
Responsável.

na guerra, e chamou o seu nome Jocteel, até *o dia de hoje*.

8 Então Amazias, enviou mensageiros a Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos cara a cara.

9 Porém Joás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que *está* no Líbano mandou dizer ao cedro que *está* no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

10 Na verdade derrotaste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te *disso*, e fica em tua casa; e por que provocarias o mal, para caíres tu, e Judá contigo?

11 Mas Amazias não o ouviu; e subiram Joás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e viram-se cara a cara, em Bete-Semes, que *está* em Judá.

12 E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

13 E Joás, rei de Israel, tomou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acázias, em Bete-Semes, e foi a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns, e voltou para Samaria.

15 Ora, o restante dos feitos de Joás, o que fez, e o seu poder, e

como pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

16 E dormiu Joás com seus pais, e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

17 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, quinze anos.

18 Ora, o restante dos feitos de Amazias, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

19 E conspiraram contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém enviaram *homens* após ele até Laquis, e o mataram ali.

20 E o trouxeram em cima de cavalos, e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou Azarias, que *já era* de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Este edificou *elate*, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar, em Samaria, Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, e reinou quarenta e um anos.

24 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

25 Também este restituiu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da planície, conforme a palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo “Jonas, filho do profeta Amitai, o qual *era* de Gate-Hefer.

26 Porque viu o SENHOR *que* a miséria de Israel *era* muito amarga, e *que* nem havia escravo, nem livre, nem quem ajudasse Israel.

27 E *ainda* não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por mão de Jeroboão, filho de Joás.

28 Ora, o restante dos feitos de Jeroboão, tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituiu Damasco e Hamate, *pertencentes* a Judá, *sendo* rei em Israel, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

Muitos reis governam em Israel e em Judá — Descrevem-se sua iniquidade, guerras, conspirações e maldades — Boa parte de Israel é levada cativa para a Assíria por Tiglate-Pilneser.

No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinquenta e

dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

3 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

4 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E o SENHOR feriu o rei, e este ficou “leproso até o dia da sua morte; e habitou numa casa separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

6 Ora, o restante dos feitos de Azarias, e tudo o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

7 E Azarias dormiu com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

10 E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, e o “feriu diante do povo, e o matou, e reinou em seu lugar.

11 Ora, o restante dos feitos de Zacarias, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

12 Esta *foi* a palavra do SENHOR, que falou a Jeú, dizendo: Teus filhos, até a quarta *geração*, se assentarão sobre o “trono de Israel. E assim foi.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de “Uzias, rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.

14 Porque Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e foi a Samaria; e atacou Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

15 Ora, o restante dos feitos de Salum, e a conspiração que fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém destruiu Tifsa, e todos os que nela *havia*, como também seus termos desde Tirza, porque não *lhe* tinham aberto; e os matou, pois, *e* todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.

17 Desde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

18 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; todos os seus dias não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

19 *Então* veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que a sua mão fosse com ele, a fim de firmar o reino na sua mão.

20 E Menaém tirou esse dinheiro de Israel, de todos os poderosos e

ricos, para o dar ao rei da Assíria, por cada homem cinquenta siclos de prata; assim, voltou o rei da Assíria, e não ficou ali na terra.

21 Ora, o restante dos feitos de Menaém, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

22 E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.

24 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o atacou em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié, e com ele cinquenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

26 Ora, o restante dos feitos de Pecaías, e tudo quanto fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.

28 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel,

veio Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galileia, e toda a terra de Naftali, e os levou à Assíria.

30 E Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o atacou, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Ora, o restante dos feitos de Peca, e tudo quanto fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

34 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias.

35 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos; este edificou a porta alta da casa do SENHOR.

36 Ora, o restante dos feitos de Jotão, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

37 Naqueles dias começou o SENHOR a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.

38 E Jotão dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 16

Acaz reina iniquamente em Judá — Ele oferece seu filho em sacrifício pagão — Ele faz um novo altar, destrói o mar de bronze e muda o método de sacrifícios no templo.

No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi, seu pai.

3 Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até seu filho fez passar pelo *“fogo*, segundo as abominações das nações que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou, e queimou incenso nos *“altos* e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Então subiu *“Rezim*, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, à peleja; e cercaram Acaz, porém não o puderam vencer.

6 Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, e lançou para fora de Elate os

29a GEE Israel — Dispersão de Israel.
30a Isa. 1:1.

16 1a Miq. 1:1.
3a Deut. 12:31.
4a 1 Re. 14:22–24;

Isa. 57:5.
5a Isa. 7:1–9.

judeus; e os sírios foram a Elate, e habitaram ali até o *dia de hoje*.

7 E Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, dizendo: Eu *sou* teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 E ^atomou Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, e mandou *um* presente ao rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria subiu contra Damasco, e tomou-a, e levou-os presos a Quir, e matou Rezim.

10 Então o rei Acaz foi a Damasco, para encontrar-se com Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, e vendo um altar que *estava* em Damasco, o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias o desenho do altar, e o modelo, conforme toda a sua feitura.

11 E Urias, o sacerdote, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12 Vindo, pois, o rei de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar, e sacrificou nele.

13 E queimou o seu holocausto, e a sua oferta de manjares, e deramou a sua libação, e espargiu o sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar.

14 Porém o altar de bronze, que *estava* perante o SENHOR, tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do SENHOR, e pô-lo ao lado do *seu* altar, do lado do norte.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: No grande altar queima o holocausto da manhã, como também a oferta de manjares da noite, e o holocausto do rei, e a sua oferta de manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de manjares, e as suas ofertas de bebida; e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios espargirás nele; porém o altar de bronze será para mim, para inquirir *nele*.

16 E fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 E o rei Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e o ^amar tirou de sobre os bois de bronze, que *estavam* debaixo dele, e pô-lo sobre um soalho de pedra.

18 Também a cobertura do sábado, que edificaram na casa, e a entrada externa do rei, retirou da casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

19 Ora, o restante dos feitos de Acaz, e o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E dormiu Acaz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 17

Oseias reina em Israel e se submete aos assírios — Os israelitas abandonam o Senhor, adoram ídolos, servem Baal e rejeitam tudo o que o Senhor lhes deu — As dez tribos são levadas cativas pelos reis da Assíria — A terra de Israel (Samaria) é repovoada com outros povos — Observam-se muitas formas de adoração falsa entre os samaritanos.

No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos.

4 Porém o rei da Assíria achou em Oseias conspiração, porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes; então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere.

5 Porque o rei da Assíria subiu por toda a terra, e foi até a Samaria, e a cercou três anos.

6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria, e levou Israel para a Assíria; e fê-los habitar em Hala, e em Habor, junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Porque sucedeu que os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram outros deuses,

8 E andaram nos estatutos das nações que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que eles fizeram.

9 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra o SENHOR seu Deus; e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre das atalaias até a cidade forte.

10 E levantaram estátuas e postes-ídolos, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores frondosas.

11 E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR removera de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o SENHOR.

12 E serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes dissera: "Não fareis estas coisas.

13 E o SENHOR "testificou contra Israel e Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

17 5a Ose. 13:16;

Miq. 1:6-7.

6a GEE Israel —

Dispersão de Israel.

b Eze. 23:4-9;

Ose. 8:8-9.

10a IE locais de adoração imoral.

Êx. 34:13.

12a Êx. 20:4.

13a Ne. 9:30.

GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

b GEE Profeta.

c GEE Vidente.

14 Porém não deram ouvidos; antes ^aendureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que ^bnão creram no SENHOR seu Deus.

15 E rejeitaram os seus estatutos, e o seu convênio, que fizera com seus pais, como também os seus testemunhos, com que testificara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se ^avãos; como também seguiram as nações, que *estavam* ao redor deles, das quais o SENHOR lhes tinha ordenado que não fizessem como elas.

16 E deixaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois ^abezerros, e fizeram *um* poste-ídolo, e se prostraram perante todo o ^bexército do céu, e serviram a ^cBaal.

17 Também fizeram passar pelo fogo seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e crearam em agouros, e venderam-se para fazer o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, para o provocarem à ira.

18 Pelo que o SENHOR muito se indignou com Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de ^aJudá.

19 Até Judá não guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram.

20 Pelo que o SENHOR rejeitou

toda a semente de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os tirou de diante da sua presença.

21 Porque rasgou Israel da casa de Davi, e fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate; e Jeroboão apartou Israel de seguir o SENHOR, e os fez pecar um grande pecado.

22 Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados de Jeroboão, que tinha feito; nunca se apartaram deles.

23 Até que o SENHOR tirou Israel de diante da sua presença, ^acomo falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi ^bIsrael levado da sua terra para a Assíria até o *dia de hoje*.

24 E o rei da Assíria trouxe ^agente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades.

25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao SENHOR; e entre eles o SENHOR mandou leões, que mataram *alguns* deles.

26 Pelo que falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que levaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do Deus da terra, pelo que mandou leões entre eles, e eis que os

14a Isa. 48:4.
b GEE Incredulidade.
15a Rom. 1:21.
GEE Vaidade, Vão.
16a 1 Re. 12:27-29.

b Deut. 17:3.
c GEE Baal.
18a GEE Judá — Reino de Judá.
23a 1 Re. 9:6-7.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
24a GEE Samaritanos.

matam, porquanto não sabem o culto do Deus da terra.

27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes de lá; e que eles vão, e habitem lá; e ele lhes ensine o costume do Deus da terra.

28 Foi, pois, um dos sacerdotes que levaram de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao SENHOR.

29 Porém cada nação fez os seus deuses, e os puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas suas cidades, nas quais habitavam.

30 E os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e os de Hamate fizeram Asima.

31 E os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos a fogo, a Adrameleque, e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Assim, temiam ao SENHOR; e dos mais baixos se fizeram sacerdotes dos lugares altos, os quais lhes faziam o *ministério* nas casas dos lugares altos.

33 Assim ao SENHOR temiam, e também a seus deuses serviam, segundo o costume das nações dentre as quais levaram aquelas.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os antigos costumes: não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, e segundo as suas ordenanças, e segundo a lei, e segundo o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos

de Jacó, a quem deu o nome de "Israel.

35 Contudo o SENHOR tinha feito um convênio com eles, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis a outros "deuses, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas o SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande força e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis, e a ele sacrificareis.

37 E os estatutos, e as "ordenanças, e a lei, e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de cumprir todos os dias, e não temereis a outros deuses.

38 E do convênio que fiz convosco não vos "esquecereis, e não temereis a outros deuses.

39 Mas ao SENHOR vosso Deus temereis, e ele vos "livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

40 Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu antigo costume.

41 Assim, estas nações temiam ao SENHOR e serviam as suas imagens de escultura; também seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeram seus pais, assim fazem eles até o dia de hoje.

CAPÍTULO 18

Ezequias reina em retidão em Judá — Ele destrói a idolatria e quebra a serpente de bronze feita por Moisés, porque os filhos de Israel queimavam

34a GEE Israel.
35a Deut. 7:16-18.

37a GEE Ordenanças.
38a Isa. 49:15-16.

39a Isa. 49:25;
2 Né. 6:17.

incenso a ela — Senaqueribe, rei da Assíria, invade Judá — Em discurso blasfemo, Rabsaqué pede a Jerusalém que se renda aos assírios.

E SUCEDEU *que*, no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar ^aEzequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a ^areinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias.

3 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Ele tirou os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os postes-ídolos, e fez em pedaços a ^aserpente de bronze que Moisés fizera, porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.

5 No SENHOR Deus de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem *entre* os que foram antes dele.

6 Porque se ^aapegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo, e guardou os mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés.

7 Assim, foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.

8 Ele derrotou os filisteus até Gaza, como também os termos

dela, desde a torre dos atalaias até a cidade forte.

9 E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias (que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a cercou.

10 E a tomaram ao fim de três anos, no ano sexto de Ezequias, que era o ano nono de Oseias, rei de Israel, quando tomaram Samaria.

11 E o rei da Assíria levou ^aIsrael para a Assíria; e os fez levar a Hala e a Habor, *junto ao* rio de Gozã, e às cidades dos medos;

12 Porquanto não obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, antes transgrediram o seu convênio; e tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado, nem o ouviram nem o fizeram.

13 Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

14 Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria, a Laquis: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15 Assim, deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei.

18 1a GEE Ezequias.
2a 2 Crôn. 29:1-29.

4a Núm. 21:9.
6a Jacó 6:5.

11a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

16 Naquele tempo cortou Ezequias *o ouro* das portas do templo do SENHOR, e das ombreiras, de que Ezequias, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

17 Contudo o rei da Assíria “enviou Tartã, e Rabe-Saris, e Rabsaqué, de Laquis, com um grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; e subiram, e foram a Jerusalém; e subindo e indo ele, pararam ao pé do ^baqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavadeiro.

18 E chamaram o rei, e saíram ao encontro deles Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?

20 Dizes *tu* (são, porém, palavras vãs): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, *pois*, agora confias, que contra mim te rebelas?

21 Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e lha furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Se, porém, me disserdes: No SENHOR nosso Deus confiamos; *porventura* não é este aquele cujos altos e cujos altares Ezequias removeu, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém?

23 Ora, pois, dá agora penhor ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

24 Como, pois, rechaçarias um só príncipe dos menores servos de meu senhor? Porém tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros.

25 Agora, *pois*, subi eu *porventura* sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? O SENHOR me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

26 Então disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-*te* que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* em cima do muro.

27 Porém Rabsaqué lhes disse: *Porventura* mandou-me meu senhor *somente* a teu senhor e a ti, para falar estas palavras? E não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?

28 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e falou, e disse: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar da sua mão;

30 Nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: Certamente nos livrará o SENHOR,

e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei paz comigo, e saí ao meu encontro, e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna,

32 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e assim vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Ezequias, porque vos incita, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 *Porventura* os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

34 *Que é feito* dos deuses de Hamate e de Arpade? *Que é feito* dos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? *Porventura* livraram Samaria da minha mão?

35 *Quais são* eles, dentre todos os deuses das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que o SENHOR livrasse Jerusalém da minha mão?

36 Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra, porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.

37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

CAPÍTULO 19

Ezequias busca o conselho de Isaías para salvar Jerusalém — Isaías profetiza a derrota dos assírios e a morte de Senaqueribe — Ezequias ora pedindo libertação — Senaqueribe envia uma carta blasfema — Isaías profetiza que os assírios serão destruídos e que um remanescente de Judá florescerá — Um anjo mata 185.000 assírios — Senaqueribe é morto por seus filhos.

E ACONTECEU que Ezequias, tendo-o ouvido, rasgou as suas vestes, e se cobriu de panos de saco, e entrou na “casa do SENHOR.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o “escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de panos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de repreensão, e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dar à luz.

4 Bem pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para repreendê-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus ouviu; faze, pois, oração pelo restante que ainda fica.

5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que ele havia partido de Laquis.

9 E ouvindo ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que já ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu te livrarás?

12 *Porventura* as livraram os deuses das nações, que meus pais destruíram, *como* Gozã e Harã, e Resefe, e os filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

13 *Que é feito* do rei de Hamate, e do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do SENHOR, e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

15 E orou Ezequias perante o SENHOR, e disse: Ó SENHOR Deus de Israel, que habitas *entre* os *querubins*, tu mesmo, só tu és *b*Deus de

todos os reinos da terra; tu *fizeste* os céus e a terra.

16 Inclina, SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou este, para afrontar o Deus vivo.

17 Verdade é, ó SENHOR, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras,

18 E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, te suplico, livra-nos da sua mão; e *assim* saberão todos os reinos da terra que só tu és o SENHOR Deus.

20 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.

21 Esta é a palavra que o SENHOR falou dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel?

23 Por meio de teus mensageiros afrontaste o Senhor, e disseste: Com a *“multidão de meus carros subo eu ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, e as suas mais*

15a Êx. 25:22.
b Ne. 9:6.

c GEE Criação, Criar.
23a Isa. 10:12-14.

formosas faias, e entrarei nas suas pousadas mais distantes, até no bosque do seu campo fértil.

24 Eu cavei, e bebi águas estranhas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 *Porventura* não ouviste que já dantes fiz isso, e já desde os dias antigos o planejei? Agora, porém, eu o fiz acontecer, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

26 Por isso os moradores delas, com as mãos encolhidas, ficaram pasmados e envergonhados; eram como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes de amadurecer.

27 Porém o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, eu conheço, e o teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto, perei o meu anzol no teu nariz, e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 E isto te *será* por sinal: este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte, o que daí proceder; porém no terceiro ano, semeai e ceifai, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

30 Porque ^ao que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte Sião o

que escapou; o zelo do SENHOR *dos Exércitos* fará isso.

32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma*; tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela rampa *alguma*.

33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

34 Porque eu ^aampararei esta cidade, para a livrar, por causa de mim e por causa do meu servo Davi.

35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o ^aanjo do SENHOR, e matou no acampamento dos ^bassírios cento e oitenta e cinco mil *deles*; e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou, e ficou em Nínive.

37 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Ésar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 20

Quando lhe foi dito que iria morrer, Ezequias roga ao Senhor, e sua vida é prolongada em quinze anos — A sombra do sol volta dez graus no relógio

30a Jacó 6:4.
GEE Israel.

34a Ose. 1:7.
35a 2 Crôn. 32:21.

b Isa. 14:25.

de sol de Acáz — Isaías profetiza o cativoiro babilônico de Judá.

NAQUELES dias adoeceu Ezequias de morte; e o profeta Isaías, filho de Amós, foi a ele, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então ele virou o rosto para a parede, e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Ah, SENHOR! Suplico-te que te lembres de que andei diante de ti em verdade, e com o coração perfeito, e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 E sucedeu que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Volta, e dize a Ezequias, chefe do meu povo: Assim diz o SENHOR Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te *“sararei*; ao terceiro dia subirás à casa do SENHOR.

6 E acrescentarei aos teus *“dias* quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, *a ti* e a esta cidade; e ampararei esta cidade por causa de mim, e por causa de Davi, meu servo.

7 Disse mais Isaías: Tomai *uma* pasta de figos. E *a* tomaram, e *a* puseram sobre a *“chaga*; e ele sarou.

8 E Ezequias disse a Isaías: Qual é

o *“sinal* de que o SENHOR me sara-rá, e de que ao terceiro dia subirei à casa do SENHOR?

9 E disse Isaías: Isto te será por sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a *“sombra* dez graus, ou voltará dez graus atrás?

10 Então disse Ezequias: É fácil que a *“sombra* decline dez graus; não, mas volte a sombra dez graus atrás.

11 Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR, e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado nos graus *do relógio de sol* de Acáz.

12 Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e *um* presente a Ezequias, porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

13 E Ezequias lhes deu ouvidos, e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.

14 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e donde vieram a ti? E disse Ezequias: De um país muito remoto vieram, de Babilônia.

20 5a GEE Curar, Curas.
6a GEE Mortal,
Mortalidade.

7a HEB inflamação, tal
como uma úlcera.
8a GEE Sinal.

9a Hel. 12:14-15.
10a Isa. 38:8.

15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto há em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:

17 Eis que vêm dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, e o que entesouraram teus pais até o dia de hoje, será *levado* a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

18 E *ainda até* de teus *filhos*, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam *eunucos* no paço do rei de Babilônia.

19 Então disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: E por que não *o seria*? Pois em meus dias haverá paz e verdade.

20 Ora, o restante dos feitos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez a *piscina* e o aqueduto, e *como* fez vir a água à cidade, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 21

Manassés faz Judá voltar-se à idolatria, chegando a sacrificar um filho a um deus pagão — A destruição de Judá e Jerusalém é predita por

profetas — A iniquidade continua no reinado de Amom.

TINHA Manassés doze anos de idade quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hefzibá.

2 E fez o *que parecia* *mal* aos olhos do SENHOR, conforme as *abominações* das nações que o SENHOR desterrara de *suas* possessões de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os *altos* que Ezequias, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez *um* poste-ídolo como o que fizera *Acabe*, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e os serviu.

4 E edificou *altares* na casa do SENHOR, de que o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu *nome*.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios da casa do SENHOR.

6 E até fez passar seu filho pelo *fogo*, e adivinhava pelas nuvens, e era *agoureiro*, e lidava com *adivinhos* e *feiticeiros*; e prosseguiu em fazer mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs *uma* imagem de escultura, do poste-ídolo que tinha feito, na casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que

17 a 2 Re. 24:12–14;

1 Né. 1:13.

18 a Dan. 1:1–3.

b OU oficiais.

20 a 2 Crôn. 32:30.

21 2 a GEE Pecado.

b GEE Apostasia.

3 a 2 Re. 18:4.

b GEE Acabe.

4 a Jer. 7:30.

GEE Idolatria.

b 1 Re. 9:1–3.

6 a Lev. 18:21.

b HEB praticava adivinhações e lidava com sinais.

c GEE Espírito — Espíritos maus.

escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

8 E não mais farei mover o pé de Israel desta terra que dei a seus pais; contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes ordenei, e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

9 Porém não ouviram, porque Manassés *de tal modo* os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 Então o SENHOR falou pelo ministério de seus servos, os profetas, dizendo:

11 Porquanto *a* Manassés, rei de Judá, fez estas *b* abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que *foram* antes dele, e até também fez Judá pecar com os seus ídolos,

12 Por isso assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que hei de trazer *um* mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei Jerusalém, como quem limpa o prato, o limpa e o vira sobre a sua face.

14 E desampararei o remanescente da minha herança, *a* entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e tornar-se-ão presa e despojo para todos os seus inimigos.

15 Porquanto fizeram *o que parecia* mal aos meus olhos, e me

provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

16 Além disso, também Manassés derramou muitíssimo *“*sangue inocente, até que encheu Jerusalém de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez pecar Judá, fazendo *o que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

17 Quanto ao restante dos feitos de *“*Manassés, e a tudo *mais* quanto fez, e ao seu pecado que pecou, *porventura* não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

20 E fez *o que parecia* mal aos olhos do SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.

21 Porque andou em todo o caminho *em* que andara seu pai, e serviu aos ídolos, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.

22 Assim deixou ao SENHOR, Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua casa.

11a Jer. 15:4.
b 2 Re. 24:3-4.

14a 2 Re. 24:2.
16a GEE Homicídio.

17a 2 Crôn. 33:11-19.

24 Porém o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs “Josias, seu filho, como rei em seu lugar.

25 Quanto ao restante dos feitos de Amom, que ele realizou, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

26 E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 22

Josias reina em retidão em Judá — Hilquias repara o templo e encontra o livro da lei — Josias se entristece por causa da iniquidade de seus pais — Hulda profetiza ira sobre o povo, mas bênçãos sobre Josias.

TINHA “Josias oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Jedida, filha de Adaías, de Boscate.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou *dele* nem para a direita nem para a esquerda.

3 Sucedeu, pois, que, no ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do SENHOR, dizendo:

4 Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o dinheiro que se trouxe à casa do SENHOR,

o qual os guardas da entrada *da porta* ajuntaram do povo,

5 E que o deem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do SENHOR; para que o deem àqueles que fazem a obra que há na casa do SENHOR, para repararem as fendas da casa:

6 Aos carpinteiros, e aos edificadores, e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porém com eles não se fez conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto trabalhavam com fidelidade.

8 Então disse o sumo sacerdote Hilquias, ao escrivão Safã: Achei o “livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

9 Então o escrivão Safã foi ao rei, e levou ao rei a resposta, e disse: Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos que têm cargo da obra, que estão encarregados da casa do SENHOR.

10 Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu *um* livro. E Safã o leu diante do rei.

11 E sucedeu que, ouvindo o rei as “palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.

12 E o rei deu ordem a Hilquias, o sacerdote, e a Aicão, filho de Safã, e a Acbor, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servo do rei, dizendo:

13 Ide, e consultai ao SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o “furor do SENHOR, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para ^bfazerem conforme tudo quanto de nós está escrito.

14 Então foram o sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías à profetiza Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, o filho de Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Jerusalém, na “segunda parte), e lhe falaram.

15 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus moradores, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel acerca das palavras que ouviste:

19 Porquanto o teu coração se enteneceu, e te “humilhaste perante o SENHOR, quando ouviste o que

falei contra este lugar, e contra os seus moradores, que seria para assolação e para maldição, e que rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

20 Portanto, eis que eu te ajuntarei a teus pais, e tu serás ajuntado em “paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então tornaram a levar ao rei a resposta.

CAPÍTULO 23

Josias lê para o povo o livro do convênio — Eles fazem convênio de guardar os mandamentos — Josias suprime a adoração aos deuses falsos, remove os prostitutos cultuais e derruba a idolatria — Os sacerdotes idólatras são mortos — Judá realiza uma Páscoa solene — O Egito se sujeita à terra de Judá.

ENTÃO o rei mandou ajuntar perante ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2 E o rei subiu à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e “leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do convênio, que se achou na casa do SENHOR.

3 E o rei se pôs em pé junto à coluna, e fez “convênio perante o SENHOR, para seguirem ao SENHOR, e

13a D&C 59:21.

b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

14a IE setor geográfico de

Jerusalém.

19a Al. 32:14–15.

20a Al. 40:12;

D&C 19:23; 45:46.

23 2a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

3a GEE Convênio.

guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o coração, e com toda a alma, confirmando as palavras desse convênio, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo aderiu a esse convênio.

4 E o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da entrada *da porta*, que tirassem do templo do SENHOR todos os vasos que se tinham feito para Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o exército dos céus; e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles a Betel.

5 Também eliminou os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá, e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus.

6 Também tirou da casa do SENHOR o "poste-ídolo para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e o desfez em pó, e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Também derrubou as casas dos prostitutas cultuais que *estavam* na casa do SENHOR, em que as mulheres teciam casinhas para o poste-ídolo.

8 E trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou

os altos em que os sacerdotes incensavam, desde Geba até Berseba; e derrubou os altos das portas, o que *estava* à entrada da porta de Josué, o chefe da cidade, que *estava* à mão esquerda daquele que *entra* pela porta da cidade.

9 Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do SENHOR em Jerusalém; porém comiam pães ázimos no meio de seus irmãos.

10 Também profanou "Tofete, que *está* no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar seu filho ou sua filha pelo fogo, a Moloque.

11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o eunuco, que *estava* no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.

12 Também o rei derrubou os altares que *estavam* sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais fizeram os reis de Judá, como também o rei derrubou os altares que fizera Manassés nos dois átrios da casa do SENHOR; e esmiuçados os tirou dali, e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou *também* os "altos que *estavam* defronte de Jerusalém, à direita do monte de Masite, os quais edificara Salomão, rei de Israel, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemós, a abominação dos moabitas, e a

4a GEE Sacerdócio Aarônico.

6a IE Aserá, uma deusa da

fertilidade.
9a Eze. 44:10-14.
10a Jer. 7:31-33.

13a 1 Re. 11:7.

Milcom, a abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente quebrou as estátuas, e cortou os postes-ídolos, e encheu o seu lugar com ossos de homens.

15 E também o altar que estava em Betel, e o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, que tinha "feito pecar Israel, juntamente com aquele altar também o alto derrubou; queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o poste-ídolo.

16 E virando-se Josias, viu as sepulturas que *estavam* ali no monte, e mandou tirar os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele altar, e *assim* o profanou, conforme a palavra do SENHOR, que apregoara o homem de Deus, quando apregooou estas palavras.

17 Então disse: Que *é* este monumento que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É a "sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e apregooou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.

18 E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim, deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Além disso, Josias também tirou todas as casas dos altos que *havia* nas cidades de Samaria, e que os reis de Israel tinham feito para provocarem o SENHOR à ira; e lhes fez conforme todos os feitos que tinha realizado em Betel.

20 E "sacrificou todos os sacerdotes dos altos, que *havia* ali, sobre os altares, e queimou ossos de homens sobre eles; depois voltou a Jerusalém.

21 E o rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a "páscoa ao SENHOR vosso Deus, como está escrito no livro do convênio.

22 Porque nunca se celebrou tal páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem *tampouco* dos reis de Judá.

23 Porém no ano décimo oitavo do rei Josias esta páscoa se celebrou ao SENHOR em Jerusalém.

24 E também os "adivinhos, e os feiticeiros, e os ^bterafins, e os ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, os extirpou Josias, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do SENHOR.

25 E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todas as suas forças, "conforme toda a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro igual.

26 Todavia o SENHOR não se moveu do ardor da sua grande ira, com que ardia a sua ira contra Judá, por todas as provocações com que Manassés o tinha "provocado.

15a 1 Re. 12:28-33.

17a 1 Re. 13:1, 29-31.

20a 1 Re. 13:2.

21a GEE Páscoa.

24a Deut. 18:9-14.

b HEB ídolos domésticos.

25a Deut. 6:5.

26a 2 Re. 21:10-13, 16.

27 E disse o SENHOR: Também hei de tirar Judá de diante da minha face, como "tirei Israel, e rejeitarei esta cidade de ^bJerusalém que elegi, como também a casa de que disse: Estará ali o meu nome.

28 Ora, o restante dos feitos de Josias, e tudo quanto fez, *porventura não está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias subiu Faraó Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e o rei "Josias lhe foi ao encontro; e vendo-o Neco, o matou em Megido.

30 E seus servos o levaram morto de Megido, e o transportaram a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o ungi-ram, e o fizeram rei em lugar de seu pai.

31 Tinha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizeram seus pais.

33 Porém Faraó Neco o mandou prender em Ribla, em terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs pena de cem talentos de prata e um "talento de ouro.

34 Também Faraó Neco fez rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar

de seu pai Josias, e lhe mudou o nome *para* Joaquim; porém tomou consigo Joacaz, e foi ao Egito e morreu ali.

35 E Joaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém tributou a terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; de cada um segundo a sua avaliação demandou a prata e o ouro do povo da terra, para o dar a Faraó Neco.

36 Tinha Joaquim vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizeram seus pais.

CAPÍTULO 24

Jerusalém é sitiada e tomada por Nabucodonosor — Muitos do povo de Judá são levados cativos para a Babilônia — Zedequias se torna rei em Jerusalém — Ele se rebela contra a Babilônia.

Nos seus dias subiu "Nabucodonosor, rei de Babilônia, e Joaquim ficou três anos seu servo; *depois* se voltou, e se rebelou contra ele.

2 E o SENHOR enviou contra ele as tropas dos caldeus, e as tropas dos sírios, e as tropas dos moabitas, e as tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Judá, para o "destruir, conforme a ^bpalavra do

27a 2 Re. 17:18-20.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
b 1 Né. 1:13;

2 Né. 1:4.
29a 2 Crôn. 35:20-24.
33a IE antiga unidade de medida de peso.

24 1a Dan. 1:1-2.
GEE Nabucodonosor.
2a Jer. 25:9-11.
b 2 Re. 23:27.

SENHOR, que falara pelo ministério de seus servos, os profetas.

3 E na verdade, conforme o mandado do SENHOR, *assim* sucedeu a Judá, que a tirou de diante da sua face, por *causa* dos pecados de *Manassés*, conforme tudo quanto fizera;

4 Como também *por causa do* sangue inocente que derramou, enchendo Jerusalém de sangue inocente; e por isso o SENHOR não quis perdoar.

5 Ora, o restante dos feitos de Joaquim, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

6 E Joaquim dormiu com seus pais, e Jeoaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 E o rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

8 Tinha Jeoaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

10 Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada.

11 Também foi Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra a cidade,

quando já os seus servos a estavam cercando.

12 Então saiu Jeoaquim, rei de Judá, ao rei de Babilônia, ele, e sua mãe, e seus servos, e seus príncipes, e seus eunucos; e o rei de Babilônia o tomou *preso*, no ano oitavo do seu reinado.

13 E tirou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; e fendeu todos os *vasos de ouro* que fizera *Salomão*, rei de Israel, no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.

14 E *transportou* toda a Jerusalém, como também todos os príncipes, e todos os homens valerosos, dez mil presos, e todos os carpinteiros e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.

15 Assim, transportou Jeoaquim a Babilônia, como também a mãe do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunucos, e os poderosos da terra levou presos de Jerusalém a Babilônia.

16 E todos os homens valentes, até sete mil, e carpinteiros e ferreiros, até mil, e todos os homens destros na guerra, estes o rei de Babilônia levou presos para Babilônia.

17 E o rei de Babilônia fez Mata-nias, seu tio, rei em seu lugar; e lhe mudou o nome *para* *Zedequias*.

18 Tinha Zedequias vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua

3a Jer. 15:4.
13a 2 Crôn. 36:7.

b 1 Re. 7:48-50.
14a Jer. 13:19, 24.

17a 1 Né. 1:4.
GEE Zedequias.

mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o *que parecia* ^amal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Joaquim.

20 Porque *assim* sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém, e contra Judá, até os rejeitar de diante da sua face; e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

CAPÍTULO 25

Nabucodonosor sitia novamente Jerusalém — Zedequias é capturado, Jerusalém e o templo são destruídos, e a maioria do povo de Judá é levada para a Babilônia — Gedalias, deixado para governar os remanescentes, é morto — Os remanescentes fogem para o Egito — Jeoaquim é tratado com benignidade na Babilônia.

E SUCEDEU que, no nono ano do seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, foi contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e acampou contra ela, e ^alevantaram contra ela baluartes em redor.

2 E a cidade foi sitiada até o undécimo ano do rei Zedequias.

3 Aos nove do mês *quarto*, quando a cidade se via apertada pela fome, não havia pão para o povo da terra.

4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra *fugiram* de noite pelo caminho da porta,

entre os dois muros que *estavam* junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e o rei se foi pelo caminho da campina.

5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançaram nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou dele.

6 E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e pronunciaram ^asentença contra ele.

7 E mataram os ^afilhos de Zedequias diante dos seus olhos, e vazaram os olhos de Zedequias, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o ^blevaram a Babilônia.

8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), foi Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém,

9 E queimou a ^acasa do SENHOR e a casa do rei, como também ^bqueimou todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes.

10 E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.

11 E o restante do povo que deixaram ficar na cidade, e os rebeldes que se renderam ao rei de Babilônia, e o restante da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, ^alevou presos.

12 Porém dos mais pobres da

19a Jer. 13:27.
25 1a Eze. 4:2–3.
6a Eze. 23:24.
7a Hel. 8:21.

^b Ômni 1:15.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
9a GEE Templo, A Casa do

Senhor.
^b Ose. 8:14.
11a 2 Né. 6:8.

terra deixou o capitão da guarda ficar *alguns* para vinheiros e para lavradores.

13 Quebraram mais os caldeus as colunas de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, como também as bases e o mar de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, e levaram o seu bronze para "Babilônia.

14 Também tomaram as caldeiras, e as pás, e as "pinças, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

15 Também o capitão da guarda tomou os braseiros, e as bacias, o que *era* de puro ouro, em ouro e o que *era* de prata, em prata.

16 As duas colunas, um mar, e as bases, que Salomão fizera para a casa do SENHOR; o peso do bronze de todos esses "objetos era imensurável.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela *havia um* "capitel de bronze, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede, e as romãs em redor do capitel, tudo *era* de bronze; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.

18 Também o capitão da guarda tomou Seraías, primeiro sacerdote, e Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da entrada da porta.

19 E da cidade tomou um eunuco, que tinha cargo da gente de guerra, e cinco homens dos que viam a face do rei, que se acharam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que

registrava o povo da terra para a guerra, e sessenta homens do povo da terra, que se acharam na cidade.

20 E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

21 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; e Judá foi levado preso para fora da sua terra.

22 Porém, quanto ao povo que ficara na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, deixara ficar, pôs sobre ele *por governador* Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia pusera Gedalias *por governador*, foram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais *ser* servos dos caldeus; ficai na terra, e servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá.

25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, foi Ismael, filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, e dez homens com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu, como também os judeus, e os caldeus que *estavam* com ele em Mizpá.

13a Jer. 20:5.
14a Êx. 27:3.

16a 1 Re. 7:47.
17a OU parte superior da

coluna.

26 Então todo o povo se levantou, desde o menor até o maior, como também os capitães dos exércitos, e foram ao Egito, porque temiam os caldeus.

27 Depois disso, sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que reinou, levantou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, tirando-o da casa da prisão.

28 E lhe falou benignamente, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que *estavam* com ele em Babilônia.

29 E lhe mudou as roupas da prisão, e de contínuo comeu pão na sua presença todos os dias da sua vida.

30 E quanto à sua subsistência, pelo rei lhe foi dada subsistência contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

As genealogias e os vínculos familiares de Adão a Abraão são apresentados — Enumera-se a posteridade de Abraão.

A DÃO, ^bSete, Enos,
2 Cainã, Maalaleel, Jaredé,
3 ^aEnoque, ^bMatusalém,
Lameque,

4 ^aNoé, ^bSem, ^cCão, e ^dJafé.

5 Os filhos de Jafé *foram*: Gomer, e Magogue, e Madai, e ^aJavã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

7 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cão: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e ^aCanaã.

9 E os filhos de Cuxe *eram*: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabteca; e os filhos de Raamá *eram*: Sabá e Dedã.

10 E Cuxe gerou ^aNinrode, que começou a ser poderoso na terra.

11 E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os naftueus,

12 E os patruseus, e os caslueus (dos quais procederam os filisteus), e os caftoreus.

13 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

14 E os jebuseus, e os amorreus, e os gergaseus,

1 1a GEE Adão;
Crônicas — Primeiro
livro de Crônicas.
b D&C 107:42–43.
3a GEE Enoque.

b GEE Matusalém.
4a GEE Noé, Patriarca
Bíblico.
b GEE Sem.
c GEE Cão.

d GEE Jafé.
5a Eze. 27:13.
8a GEE Canaã, Cananeus.
10a Gên. 10:8–9;
Êt. 2:1.

15 E os heveus, e os arqueus, e os sineus,

16 E os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.

17 *E foram* os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter, e Meseque.

18 E Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Éber.

19 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* ^aPelegue, porquanto nos seus dias se ^brepartiu a terra, e o nome de seu irmão *era* Joctã.

20 E Joctã gerou Almoda, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá,

21 E Hadorão, e Usal, e Dicla,

22 E Obal, e Abimael, e Sebá,

23 E Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos esses *foram* filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Éber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, ^aTerá,

27 Abrão, que *é* ^aAbraão.

28 Os filhos de Abraão *foram*: ^aIsaque e ^bIsmael.

29 Estas *são* as suas gerações: o primogênito de Ismael *foi* Nebaio-te; e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,

30 Misma, e Dumá, e Massá, Hadade, e Tema,

31 Jetur, e Nafis, e Quedemá; estes *foram* os filhos de Ismael.

32 Quanto aos filhos de ^aQuetura, concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá; e os filhos de Jocsã *foram* Sabá e Dedã.

33 E os filhos de Midiã: Efá,

e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; todos estes *foram* filhos de Quetura,

34 Abraão, pois, gerou Isaque; e *foram* os filhos de Isaque: ^aEsau e ^bIsrael.

35 Os filhos de Esau: Elifaz, Reuel, e Jeús, e Jalão, e Coré.

36 Os filhos de Elifaz: Temã, e Omar, e Zefi, e Gaetã, e Quenaz, e Timna, e Amaleque.

37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá, e Mizá.

38 E os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Ezer, e Disã.

39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *foi* Timna.

40 Os filhos de Sobal eram Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefi, e Onã; e os filhos de Zibeão *eram* Aiá e Aná.

41 O filho de Aná *foi* Disom; e os filhos de Disom *foram*: Hanrão, e Esbã, e Itrã, e Querã.

42 Os filhos de Ezer *eram*: Bilã, e Zaavã, e Jaacã; os filhos de Disã *eram*: Uz e Arã.

43 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e *era* o nome da sua cidade Dinabá.

44 E morreu Bela, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

45 E morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46 E morreu Husão, e reinou em

19a HEB Dividir.

b GEE Terra — Divisão da Terra.

26a Abr. 1:27; 2:1-5.

27a GEE Abraão.

28a GEE Isaque.

b GEE Ismael, Filho de Abraão.

32a Gên. 25:1-4.

34a GEE Esau.

b GEE Jacó, Filho de Isaque.

seu lugar Hadade, filho de Bedade; este derrotou os midianitas no campo de Moabe; e *era* o nome da sua cidade Avite.

47 E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48 E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, junto ao rio.

49 E morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e *era* o nome da sua cidade Paí; e o nome de sua mulher *era* Meetabel, filha de Matrede, a filha de Me-Zaabe.

51 E morrendo Hadade, foram príncipes em Edom o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

52 O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

53 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

54 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã; *esses foram* os príncipes de Edom.

CAPÍTULO 2

Enumeram-se os descendentes de Israel, de Judá, de Jessé, de Calebe e de outros.

ESTES *são* os filhos de ^aIsrael: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, e Zebulom;

2 Dã, José, e Benjamim, Naftali, Gade, e Aser.

3 Os filhos de ^aJudá *foram* Er, e Onã, e Selá; *esses* três *lhe* nasceram da filha de Suá, a cananeia; e Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o matou.

4 Porém ^aTamar, sua nora, *lhe* deu Perez e Zerá; todos os filhos de Judá *foram* cinco.

5 Os filhos de Perez *foram* Hezrom e Hamul.

6 E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara; cinco ao todo.

7 E o filho de Carmi *foi* Acar, o perturbador de Israel, que pecou no ^aanátoma.

8 E o filho de Etã *foi* Azarias.

9 E os filhos de Hezrom, que *lhe* nasceram, *foram* Jerameel, e Rão, e ^aQuelubai.

10 E Rão gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, príncipe dos filhos de Judá.

11 E Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz.

12 E Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13 E Jessé gerou ^aEliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Simeia, o terceiro,

14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto,

15 Ozém, o sexto, ^aDavi, o sétimo.

16 E *foram* suas irmãs Zeruia e Abigail; e *foram* os filhos de

2 1a GEE Israel.
3a GEE Judá.
4a Gên. 38; Mt. 1:3.
7a IE coisas a serem

completamente destruídas ou dedicadas como sacrifício.
9a Uma forma do nome

Calebe (também os versículos 18, 42).
13a 1 Sam. 16:6-7.
15a GEE Davi.

Zeruia: Abisai, e ^aJoabe, e Asael, três.

17 E Abigail deu à luz Amasa; e o pai de Amasa *foi* Jeter, o ismaelita.

18 E Calebe, filho de Hezrom, gerou *filhos* de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta *foram* estes: Jeser, e Sobabe, e Ardôm.

19 E morreu Azuba; e Calebe tomou para si Efrate, a qual lhe deu Hur.

20 E Hur gerou Uri, e Uri gerou ^aBezaleel.

21 Então Hezrom deitou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade, e *sendo* ele de sessenta anos, a tomou; e ela lhe deu Segube.

22 E Segube gerou Jair; e este tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 E Gesur e Arã tomaram deles as aldeias de Jair, e Quenate, e seus lugares, sessenta cidades; todos estes *foram* filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 E depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu Asur, pai de Tecoa.

25 E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, *foram* Rão, o primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, e Aías.

26 Teve também Jerameel *ainda* outra mulher, cujo nome *era* Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 E foram os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, e Jamim, e Equer.

28 E foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 E o nome da mulher de Abisur *era* Abiail, que lhe deu Abã e Molide.

30 E os filhos de Nadabe *foram* Seled e Apaim; e Seled morreu sem filhos.

31 E o filho de Apaim *foi* Isi; e o filho de Isi, Sesã. E o filho de Sesã, Alai.

32 E os filhos de Jada, irmão de Samai, *foram*: Jeter e Jônatas; e Jeter morreu sem filhos.

33 E os filhos de Jônatas *foram* Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 E Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome *era* Jará.

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo; e ela lhe deu Atai.

36 E Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37 E Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38 E Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39 E Azarias gerou Helez, e Helez gerou Eleasá.

40 E Eleasá gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41 E Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 E *foram* os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Messa, seu primogênito (este *foi* o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

43 E *foram* os filhos de Hebrôm: Coré, e Tapua, e Requem, e Sema.

44 E Sema gerou Raão, pai de Jorqueão; e Requem gerou Samai.

45 E o filho de Samai *foi* Maom; e Maom *foi* pai de Bete-Zur.

46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz Harã, e Mosa, e Gazez; e Harã gerou Gazez.

47 E *foram* os filhos de Jadai: Regém, e Jotão, e Gesã, e Pelete, e Efá, e Saafe.

48 De Maaca, concubina, Calebe gerou Seber e Tiraná.

49 E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e a filha de Calebe *foi* Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai dos belemitas, Hafe, pai de Bete-Gader.

52 E foram os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haróe e metade dos menuítas.

53 E as famílias de Quiriate-Jearim *foram* os jitreus, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus, e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma *foram* Belém e os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, e metade dos manaatitas, e os zoritas.

55 E as famílias dos ^aescribas que habitavam em Jabez *foram* os tiratitas, os simeatitas, e os sucatitas;

estes *são* os ^bqueneus, que vieram de Hamate, pai da casa de ^cRecabe.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Davi são citados pelo nome — Enumeram-se os sucessores de Salomão até Jeconias e depois deste.

E ESTES foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrôm: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;

3 O quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis lhe nasceram em Hebrôm, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, e Sobabe, e Natã, e ^aSalomão; *estes quatro lhe nasceram de ^bBate-Sua*, filha de Amiel.

6 *Nasceram-lhe* mais Ibar, e Elisama, e Elifelete,

7 E Nogá, e Nefegue, e Jafia,

8 E Elisama, e Eliada, e Elifelete, nove.

9 Todos estes *foram* filhos de Davi, afora os filhos das ^aconcubinas, e ^bTamar, irmã deles.

10 E o filho de Salomão *foi* Roboão; cujo filho *foi* Abias; cujo filho *foi* Asa; cujo filho *foi* Josafá;

55a GEE Escriba.

b Juí. 1:16.

c Jer. 35:2-19.

3 5a Mt. 1:6.

GEE Salomão.

b Bate-Sua é Bate-Seba; o nome Eliá é Amiel com as sílabas transpostas.

GEE Bate-Seba.

9a Jacó 1:15.

b 2 Sam. 13:1.

11 Cujo filho *foi* Jorão; cujo filho *foi* Acazias; cujo filho *foi* Joás;

12 Cujo filho *foi* Amazias; cujo filho *foi* Azarias; cujo filho *foi* Jotão;

13 Cujo filho *foi* Acáz; cujo filho *foi* Ezequias; cujo filho *foi* Manassés;

14 Cujo filho *foi* Amom; cujo filho *foi* Josias.

15 E os filhos de Josias *foram*: o primogênito, Joanã; o segundo, Joaquim; o terceiro, ^aZedequias; o quarto, ^bSalum.

16 E o filho de Joaquim: Jeconias, cujo filho *foi* Zedequias.

17 E o filho de Jeconias: Assir, cujo filho *foi* Sealtiel.

18 Os *filhos* deste *foram*: Malqui-rão, e Pedaiás, e Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaiás: Zorobabel e Simeí; e os filhos de Zorobabel: Mesulão, e Hananias, e Selomite, sua irmã,

20 E Hasubá, e Oel, e Berequias, e Hasadias, e Jusabe-Hesede, cinco.

21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaiás; os filhos de Refaiás, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

22 E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Jigeal, e Bariá, e Nearias, e Safate, seis.

23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão, três.

24 E os filhos de Elioenai: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaiás, e Anani, sete.

CAPÍTULO 4

Enumeram-se as famílias e os descendentes de Judá, de Simeão e de outros — Vários príncipes de suas famílias são citados pelo nome.

Os filhos de Judá *foram*: Perez, e Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaiás, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Aumai e Laade; essas *são* as famílias dos zoratitas.

3 E estes *foram* os filhos do pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e *era* o nome de sua irmã Hazelelponi.

4 E mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá; estes *foram* os filhos de Hur, o primogênito de ^aEfrata, pai de Belém.

5 E tinha Asur, pai de Tecoa, duas mulheres: Helá e Naará.

6 E Naará lhe deu Auzão, e Hefer, e Temeni, e Haastari; esses *foram* os filhos de Naará.

7 E os filhos de Helá: Zerete, Izar, e Etnã.

8 E Coz gerou Anube e Zobeba; e as famílias de Aarel, filho de Harum.

9 E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porquanto com dor o dei à luz.

10 Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh, que me abençoes muitíssimo, e amplies meus termos, e a tua mão seja comigo, e faças que do mal eu não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

15a GEE Zedequias.
b Jer. 22:11-12.

4 4a IE mulher de calebe.
1 Crôn. 2:19.

11 E Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; este é o pai de Estom.

12 E Estom gerou Bete-Rafa, e Pasea, e Teína, pai de Ir-Naás; esses *foram* os homens de Rea.

13 E foram os filhos de Quenaz: "Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.

14 E Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, pai dos *habitantes* do vale dos artífices; porque foram artífices.

15 E *foram* os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá, e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.

16 E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tíria, e Asareel.

17 E os filhos de Ezra: Jeter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela deu à luz Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.

18 E sua mulher judia deu à luz Jarede, pai de Gedor, e Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa; e esses *foram* os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.

19 E *foram* os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 E os filhos de Simeão: Amnom, e Rina, e Bene-Hanã, e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21 Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam o linho, em casa de Asbeia.

22 Como também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás, e Sarafe (que dominaram sobre os

moabitas), e Jasubi-Leém; e *essas* coisas *já são* antigas.

23 Estes *foram* oleiros, e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra.

24 Os filhos de "Simeão *foram* Nemuel, e Jamim, e Jaribe, e Zerá, e Saul,

25 Cujo filho *foi* Salum, e seu filho Mibsão, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma *foram*: Hamuel, seu filho, cujo filho foi Zacur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dezesseis filhos, e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como as dos filhos de Judá.

28 E habitaram em Berseba, e *em* Moladá, e *em* Hazar-Sual,

29 E em Bila, e em Ezém, e em Tolade,

30 E em Betuel, e em Hormá, e em Ziclague,

31 E em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e Bete-Biri, e em Saaraim; *essas foram* as suas cidades, até que Davi reinou.

32 E *foram* as suas aldeias: Etã, e Aim, e Rimom, e Toquém, e Asã, cinco cidades.

33 E todas as suas aldeias, que *estavam* em redor dessas cidades, até Baal, *essas foram* as suas habitações e suas genealogias para eles.

34 Porém Mesobabe, e Janleque, e Josa, filho de Amazias,

35 E Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

36 E Elioenai, e Jaacobá, e Jessoaiás, e Asaiás, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia,

37 E Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;

38 Esses, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.

39 E chegaram até a entrada de Gedor, ao oriente do vale, para buscar pasto para os seus rebanhos.

40 E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e pacífica; porque os descendentes de Cão habitaram ali antes.

41 Esses, pois, que estão descritos por seus nomes, chegaram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e atacaram as tendas e habitações dos que se achavam ali, e as destruíram totalmente até o dia de hoje, e habitaram em seu lugar; porque ali havia pasto para os seus rebanhos.

42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir; e levaram como capitães Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, filhos de Isi.

43 E mataram o restante dos que escaparam dos amalequitas, e habitaram ali até o dia de hoje.

CAPÍTULO 5

Os filhos de José recebem a primogenitura de Rúben — Judá e seus

descendentes tornam-se governantes em Israel — A linhagem de Rúben até o cativoiro é mencionada — Os assírios levam cativos os rubenitas, os gaditas e metade de Manassés.

QUANTO aos filhos de ^aRúben, o ^bprimogênito de Israel; (porque ele *era* o primogênito, mas porque profanara a ^ccama de seu pai, deu-se a sua ^dprimogenitura aos ^efilhos de ^fJosé, filho de Israel; para assim não ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque ^aJudá foi poderoso entre seus irmãos, e dele *vem* o ^bpríncipe; porém a ^cprimogenitura foi de José);

3 *Foram*, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, seu filho; Gogue, seu filho; Simei, seu filho;

5 Mica, seu filho; Reaías, seu filho; Baal, seu filho;

6 Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso; este *foi* príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos pelas suas famílias, quando foram postos nas genealogias, segundo a sua descendência, *foram* chefes Jeiel e Zacarias,

8 E Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 Também habitou do lado do

5 1^a GEE Rúben.
b GEE Primogênito.
c Gên. 35:22.
d GEE Primogenitura.

e GEE Israel — Doze tribos de Israel.
f GEE José, Filho de Jacó.
2^a GEE Judá.

b Miq. 5:2;
Mt. 2:4-6.
c GEE José, Filho de Jacó.

oriente até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates, porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de todo o lado oriental de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel *foi* chefe, e Safã, o segundo; porém Janai e Safate *ficaram* em Basã.

13 E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, *foram*: Micael, e Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Éber, sete.

14 Estes *foram* os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, *foi* chefe da casa de seus pais.

16 E habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas vilas, como também em todos os arrabaldes de Sarom, até os seus termos.

17 Todos esses foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de ^aJotão, rei de Judá, e nos dias de ^bJeroboão, rei de Israel.

18 Dos filhos de Rúben, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, homens muito valentes, que levavam escudo e espada, e

entesavam o arco, e *eram* destros na guerra, quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta que saíam à peleja.

19 E fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, e a Nafis e a Nodabe.

20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos *estavam* com eles foram entregues em sua mão; porque clamaram a Deus na peleja, e lhes deu ouvidos, porquanto “confiaram nele.

21 E levaram preso o seu gado; seus camelos, cinquenta mil, e duzentas e cinquenta mil ovelhas, e dois mil jumentos; e cem mil almas de homens.

22 Porque muitos feridos caíram, porque de Deus *era* a peleja; e habitaram em seu lugar, até o “cativeiro.

23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra; eles se multiplicaram de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom.

24 E estes *foram* chefes de suas casas paternas, a saber: Efer, e Isi, e Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das casas de seus pais.

25 Porém transgrediram contra o Deus de seus pais, e prostituíram-se após os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

26 Pelo que o Deus de Israel

17a 2 Re. 15:7.

b GEE Jeroboão.

20a GEE Confiança, Confiar.

22a IE aproximadamente

721 a.C., quando a

Assíria destruiu o reino

de Israel ao norte.

moveu o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os “levaram cativos, a *saber*: os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os levaram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até o dia de hoje.

CAPÍTULO 6

Enumeram-se os filhos de Levi, incluindo os cantores de Davi — Especificam-se as responsabilidades de Aarão e de seus descendentes — Designam-se as cidades dos levitas nas regiões das várias tribos.

Os filhos de “Levi foram: Gérson, Coate, e Merari.

2 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

3 E os filhos de Anrão: Aarão, e Moisés, e Miriã; e os filhos de Aarão: Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

4 E Eleazar gerou Fineias, e “Fineias gerou Abisua,

5 E Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi,

6 E Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote,

7 E Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

8 E Aitube gerou “Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás,

9 E Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã,

10 E Joanã gerou “Azarias; este é o que serviu como sacerdote na

casa que Salomão edificou em Jerusalém.

11 E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

12 E Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum,

13 E Salum gerou “Hilquias, e Hilquias gerou Azarias,

14 E Azarias gerou “Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque,

15 E Jeozadaque foi levado quando o SENHOR levou “Judá e Jerusalém cativos pela mão de Nabucodonosor.

16 Os filhos de Levi foram, pois, Gérson, Coate, e Merari.

17 E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simeí.

18 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo seus pais.

20 De Gérson: Libni, seu filho; Jaate, seu filho; Zima, seu filho;

21 Joá, seu filho; Ido, seu filho; Zerá, seu filho; Jeatarai, seu filho.

22 Os filhos de Coate foram: Amínadabe, seu filho; Coré, seu filho; Assir, seu filho;

23 Elcana, seu filho; Ebiasafe, seu filho; Assir, seu filho;

24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.

25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26 Quanto a Elcana, os filhos de

26a 2 Re. 15:29.

6 1a GEE Levi.

4a Núm. 25:6–13.

8a 1 Crôn. 24:2–3.

10a 2 Crôn. 26:16–23.

13a 2 Re. 22:4–14.

14a 2 Re. 25:18–21.

15a GEE Judá — Reino de Judá.

Elcana *foram*: Zofai, seu filho, e seu filho Naate,

27 Seu filho Eliabe, seu filho Jerão, seu filho Elcana.

28 E os "filhos de Samuel: Vasni, seu primogênito, e Abias.

29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simeí, seu filho Uzá,

30 Seu filho Simeia, seu filho Hagias, seu filho Asaías.

31 Esses *são*, pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.

32 E "ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e exerciam o seu ministério, ^bsegundo a sua ordem.

33 Estes *são*, pois, os que *ali* estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34 Filho de Elcana, filho de Jerão, filho de Eliel, filho de Toá,

35 Filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

36 Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

37 Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,

38 Filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmão "Asafe estava à sua direita; e *era* Asafe filho de Berequias, filho de Simeia,

40 Filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,

41 Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

42 Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simeí,

43 Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

44 E seus irmãos, os filhos de Merari, *estavam* à esquerda, a *saber*: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

45 Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

46 Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,

47 Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmãos, os "levitas, *foram* encarregados de todo o ministério do tabernáculo da casa de Deus.

49 E "Aarão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, e eram encarregados de toda a obra do lugar santíssimo, e de fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50 E estes *foram* os filhos de Aarão: seu filho Eleazar, seu filho Fineias, seu filho Abisua,

51 Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Zeraías,

52 Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube,

53 Seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.

54 E estas *foram* as suas habitações, segundo os seus acampamentos, no seu termo, a *saber*: dos

28a 1 Sam. 8:1-2.
GEE Samuel, Profeta do
Velho Testamento.

32a GEE Ministério,
Ministro.
b D&C 94:6.

39a 1 Crôn. 25:1-2.
48a D&C 13.
49a Lev. 1:7-9.

filhos de Aarão, da família dos coatitas, porque a eles caiu a sorte.

55 Deram-lhes, pois, Hebrom, na terra de Judá, e os seus arrabaldes que a rodeiam.

56 Porém o território da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

57 E aos filhos de Aarão deram as cidades de refúgio: Hebrom, e Libna e os seus arrabaldes, e Jatir, e Estemoa e os seus arrabaldes.

58 E Hilém e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes,

59 E Asã e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes.

60 E da tribo de Benjamim, Geba e os seus arrabaldes, e Alemete e os seus arrabaldes; todas as suas cidades, pelas suas famílias, foram treze cidades.

61 Mas aos filhos de Coate, que restaram da família da tribo, da meia tribo, da metade de Manassés, caíram por sorte dez cidades.

62 E os filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés, em Basã, tiveram treze cidades.

63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, por sorte, caíram doze cidades.

64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas essas cidades e os seus arrabaldes.

65 E deram-lhes por sorte essas cidades, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da

tribo dos filhos de Benjamim, às quais deram os seus nomes.

66 E quanto ao restante das famílias dos filhos de Coate, as cidades do seu termo se lhes deram da tribo de Efraim.

67 Porque lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Gezer e os seus arrabaldes,

68 E Jocmeão e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes,

69 E Aijalom e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes.

70 E da meia tribo de Manassés, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes; essas cidades tiveram os que ficaram da família dos filhos de Coate.

71 Os filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, tiveram Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.

72 E da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, e Daberate e os seus arrabaldes,

73 E Ramote e os seus arrabaldes, e Aném e os seus arrabaldes.

74 E da tribo de Aser, Masal e os seus arrabaldes, e Abdom e os seus arrabaldes,

75 E Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.

76 E da tribo de Naftali, Quedes, em Galileia, e os seus arrabaldes, e Hamom e os seus arrabaldes, e Quiriataim e os seus arrabaldes.

77 Os que ficaram dos filhos de Merari, da tribo de Zebulom, *tiveram* Rimom e os seus arrabaldes, Tabor e os seus arrabaldes,

78 E de além do Jordão, *na altura* de Jericó, ao oriente do Jordão, da tribo de Rúben, Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e Jaza e os seus arrabaldes,

79 E Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes,

80 E da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,

81 E Hesbom e os seus arrabaldes, e Jazer e os seus arrabaldes.

CAPÍTULO 7

Os filhos e as famílias de Issacar, de Benjamim, de Naftali, de Manassés, de Efraim e de Aser são citados pelo nome.

E QUANTO AOS filhos de "Issacar, *foram*: Tola, e Puá, Jasube, e Sinrom, quatro.

2 E os filhos de Tola *foram*: Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e Samuel, chefes das casas de seus pais, *descendentes* de Tola, homens de valor nas suas gerações; o seu número nos dias de Davi foi de vinte e dois mil e seiscentos.

3 E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías *foram* Micael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco, chefes.

4 E *houve* com eles nas suas gerações, segundo as suas casas

paternas, *em tropas* de exército de guerra, trinta e seis mil, porque tiveram muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens de valor, foram oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.

6 *Os filhos* de "Benjamim *foram*: Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco chefes da casa dos pais, homens de valor, que foram contados pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete; todos esses *foram* filhos de Bequer.

9 *Foram* contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, e chefes das casas de seus pais, homens de valor, vinte mil e duzentos.

10 E os filhos de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã *foram* Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaaná, e Zetã, e Társis, e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael *foram* chefes *das famílias* dos pais, homens de valor, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à peleja.

12 E Supim, e Hupim, filhos de Ir, e Husim, dos filhos de Aer.

13 Os filhos de "Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, filhos de Bila.

7 1a GEE Issacar.

6a GEE Benjamim, Filho

de Jacó.

13a GEE Naftali.

14 Os filhos de ^aManassés: Asriel, que *a mulher de Gileade* deu à luz (*porém* a sua concubina, a síria, deu à luz Maquir, pai de Gileade.

15 E Maquir tomou *a irmã* de Hupim e Supim por mulher, e *era* o seu nome Maaca), e *foi* o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, e chamou o seu nome Perez; e o nome de seu irmão *foi* Seres; e *foram* seus filhos Ulão e Requém.

17 E os filhos de Ulão: Bedã; estes *foram* os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 E quanto à sua irmã Hamolequete, deu à luz Is-Hode, e Abiezer, e Maalá.

19 E foram os filhos de Semida: Aiã, e Sequém, e Liqui, e Anião.

20 E os filhos de ^aEfraim: Sute-la, e seu filho Berede, e seu filho Taate, e seu filho Elada, e seu filho Taate,

21 E seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Ezer, e Eleade; e os homens de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar o seu gado.

22 Pelo que Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus irmãos para o consolar.

23 Depois deitou-se com a sua mulher, e *ela* concebeu, e deu à luz um filho; e chamou o seu nome Berias; porque *as coisas* iam mal na sua casa.

24 E sua filha *foi* Seerá, que

edificou Bete-Horom, a baixa e a alta, como também Uzém-Seerá.

25 E Refa *foi* seu filho; e Resefe, e Tela, seu filho, e Taã, seu filho,

26 Seu filho Ladã, seu filho Amiúde, seu filho Elisama,

27 Seu filho ^aNum, seu filho Josué.

28 E *foi* a sua possessão e habitação Betel e suas vilas; e ao oriente, Naarã, e ao ocidente, Gezer e suas vilas, e Siquém e as suas vilas, até Gaza e as suas vilas;

29 E do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e as suas vilas, Taanaque e as suas vilas, Megido e as suas vilas, Dor e as suas vilas; nessas habitaram os filhos de ^aJosé, filho de Israel.

30 Os filhos de ^aAser *foram*: Imná, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua irmã.

31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

32 E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e Suá, sua irmã.

33 E *foram* os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal e Asvate; esses *foram* os filhos de Jaflete.

34 E os filhos de Semer: Ai, Roga, Jeubá, e Arã.

35 E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zofa: Suá, e Harnifer, e Sual, e Beri, e Inra,

37 Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.

38 E os filhos de Jeter: Jefoné, e Pispá e Ara.

14a GEE Manassés.
20a GEE Efraim.

27a GEE Josué.
29a GEE José, Filho de Jacó.

30a GEE Aser.

39 E os filhos de Ula: Ará, e Haniel e Rizia.

40 Todos esses *foram* filhos de Aser, chefes das casas paternas, escolhidos homens de valor, chefes dos príncipes, e contados nas suas genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil homens.

CAPÍTULO 8

Os filhos e os chefes de Benjamim são citados pelo nome.

E BENJAMIM gerou Belá, seu primogênito, Asbel, o segundo, e Aará, o terceiro,

2 Noá, o quarto, e Rafa, o quinto.

3 E Belá teve *estes* filhos: Adar, e Gera, e Abiúde,

4 E Abisua, e Naamã, e Aoá,

5 E Gera, e Sefufá, e Hurão.

6 E estes *foram* os filhos de Eúde; estes foram chefes dos pais dos moradores de Geba; e os transportaram a Manaate;

7 E Naamã, e Aías, e Gera; este os transportou; e gerou Uzá e Aiúde.

8 E Saaraim gerou *filhos* na terra de Moabe, depois de mandar embora Husim e Baara, suas mulheres.

9 E de Hodes, sua mulher, gerou Jobabe, e Zibia, e Mesa, e Malcã,

10 E Jeuz, e Saquias, e Mirma; esses *foram* seus filhos, chefes dos pais.

11 E de Husim gerou Abitube e Elpaal.

12 E *foram* os filhos de Elpaal: Éber, e Misã, e Semede; este edificou Ono e Lode e suas vilas.

13 E Berias e Sema *foram* chefes dos pais dos moradores de Aijalom; estes afugentaram os moradores de Gate.

14 E Aiô, e Sasaque, e Jerimote,

15 E Zebadias, e Arade, e Eder,

16 E Micael, e Ispa, e Joa, *foram* filhos de Berias.

17 E Zebadias, e Mesulão, e Hizque, e Héber,

18 E Ismerai, e Izlias, e Jobabe, filhos de Elpaal.

19 E Jaquim, e Zicri, e Zabdi,

20 E Elienai, e Ziletai, e Eliel,

21 E Adaías, e Beraías, e Sinrate, filhos de Simeí.

22 E Ispã, e Éber, e Eliel,

23 E Abdôm, e Zicri, e Hanã,

24 E Hananias, e Elão, e Antotias,

25 E Ifdeias, e Penuel, filhos de Sasaque;

26 E Sanserai, e Searias, e Atalias,

27 E Jaeresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.

28 Esses *foram* chefes dos pais, segundo as suas gerações, e esses habitaram em Jerusalém.

29 E em Gibeom habitou o pai de Gibeom; e *era* o nome de sua mulher Maaca;

30 E seu filho primogênito, Abdôm; depois Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,

31 E Gedor, e Aiô, e Zequer.

32 E Miclote gerou Simeia; e também esses, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com seus irmãos.

33 E Ner gerou "Quis, e Quis gerou Saul; e "Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

34 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.

35 E os filhos de Mica *foram*: Pitom, e Meleque, e Tareá, e Acaz.

36 E Acaz gerou Jeoda, e Jeoda gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Moza,

37 E Moza gerou Bineá, cujo filho foi Rafa, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel.

38 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; todos estes *foram* filhos de Azel.

39 E os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 E *foram* os filhos de Ulão homens heróis, valentes, e flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinquenta; todos esses foram dos filhos de Benjamim.

CAPÍTULO 9

Enumeram-se os habitantes de Jerusalém — Explicam-se o encargo dos levitas e as áreas onde devem servir — Os membros da família de Saul são citados.

E TODO o Israel foi contado por *a*genealogia; eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram *b*transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão.

2 E os primeiros habitantes, que *a*moravam na sua possessão e nas suas cidades, *foram* os *b*israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netinins.

3 Porém dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim e *a*Manassés, habitaram em Jerusalém:

4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;

5 E dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;

6 E dos filhos de Zerá: Jeuel, e seus irmãos, seiscentos e noventa;

7 E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua,

8 E Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 E seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e seis; todos esses homens *foram* chefes dos pais nas casas de seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim,

11 E Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, *a*chefe da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

9 1a GEE Genealogia.

b GEE Israel — Dispersão de Israel.

2a IE após o cativo

babilônico.

b OU todos os remanescentes exilados de Judá.

3a Al. 10:3.

11a IE sumo sacerdote ou outro zelador oficial do templo.

13 Como também seus irmãos, chefes nas casas de seus pais, mil, setecentos e sessenta, homens capazes para a obra do ministério da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 E Baquebacar, Heres, e Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 E Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 E foram porteiros: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e seus irmãos, cujo chefe era Salum.

18 E até aquele tempo *estavam* de guarda à "porta do rei, para o oriente; estes *foram* os porteiros dos acampamentos dos filhos de Levi.

19 E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraitas, *tinham* cargo da obra do ministério, e *eram* guardas das portas do tabernáculo; e seus pais *foram* capitães do acampamento do SENHOR, e guardadores da entrada.

20 E Fineias, filho de Eleazar, antes entre eles era chefe, e o SENHOR *era* com ele.

21 E Zacarias, filho de Meselemias, porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para serem porteiros das entradas, *foram*

duzentos e doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em suas genealogias; e Davi e Samuel, o "vidente, os ^bconstituíram no seu cargo.

23 Estavam, pois, eles e seus filhos, às portas da casa do SENHOR, na casa da tenda, por turnos.

24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.

25 E seus irmãos *estavam* nas suas aldeias, e no sétimo dia, de tempo em tempo, entravam para *servir* com eles.

26 Porque havia naquele ofício quatro porteiros-mores que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de Deus.

27 E de noite ficavam ao redor da casa de Deus, porque a guarda lhes fora confiada, e tinham o encargo de abri-la, e isso a cada manhã.

28 E *alguns* deles tinham o encargo dos utensílios do ministério, porque estes eram contados quando os traziam e quando os tiravam.

29 Porque deles *alguns havia* que tinham o encargo dos objetos e de todos os utensílios sagrados; como também da flor de farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenso, e das especiarias.

30 E dos filhos dos sacerdotes eram os que preparavam a mistura das especiarias.

31 E Matitias, dentre os levitas, o

18a Eze. 46:1-2.
22a GEE Vidente.

b GEE Ordenação,
Ordenar.

primogênito de Salum, o coraíta, tinha o encargo das coisas que se faziam em assadeiras.

32 E dos filhos dos coatitas, de seus irmãos houve *alguns que* tinham o encargo dos pães da proposição, para os prepararem em todos os sábados.

33 Destes *foram* também os "cantores, chefes dos pais entre os levitas *que estavam* nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquele trabalho.

34 Estes *foram* chefes dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35 Porém em Gibeom habitaram Jeiel, pai de Gibeom (e *era* o nome de sua mulher Maaca),

36 E seu filho primogênito Abdom; depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,

37 E Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.

38 E Miclote gerou Simeão; e também esses, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com seus irmãos.

39 E Ner gerou Quis, e Quis gerou "Saul, e Saul gerou ^bJônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

40 O filho de Jônatas *foi* Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica.

41 E os filhos de Mica *foram*: Pitom, e Meleque, e Tareia.

42 E Acáz gerou Jaerá, e Jaerá

gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Moza.

43 E Moza gerou Bineá, cujo filho *foi* Refaías, cujo filho *foi* Eleasá, cujo filho *foi* Azel.

44 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; estes *foram* os filhos de Azel.

CAPÍTULO 10

Os filisteus derrotam Israel — Saul morre por causa de suas transgressões.

E os "filisteus pelejaram com Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram feridos no monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o acharam; e temeu muito os flecheiros.

4 Então disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que *porventura* não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou "Saul a espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, também ele se lançou sobre a espada, e morreu.

33a 1 Crôn. 6:31-32; 25:1-7.

39a GEE Saul, Rei de Israel.

b GEE Jônatas.

10 1a 1 Sam. 31.

4a 2 Sam. 1:1-17.

6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente.

7 E vendo todos os homens de Israel, que *estavam* no vale, que eles haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, deixaram as suas cidades, e fugiram; então chegaram os filisteus, e habitaram nelas.

8 E sucedeu que, no dia seguinte, chegando os filisteus para despojar os mortos, acharam Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.

9 E o despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus ídolos e ao povo.

10 E puseram as suas armas na casa dos seus deuses, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes-Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 Então todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os levaram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual não havia guardado; e também porque buscou a *a* adivinhadora para consultar.

14 E não buscou ao SENHOR, que por isso o matou, e transferiu o reino a *a* Davi, filho de Jessé.

CAPÍTULO 11

Davi é ungido rei em Hebrom — Ele toma Sião, a Cidade de Davi — Seus valentes guerreiros são citados pelo nome, e narram-se os feitos deles.

ENTÃO todo o Israel se ajuntou a *a* Davi em Hebrom, dizendo: Eis que *somos* teus ossos e tua carne.

2 E também já dantes, sendo Saul ainda rei, *eras* tu o que fazias sair e entrar Israel; também o SENHOR teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás chefe sobre o meu povo Israel.

3 Também foram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e ungeram Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR pelo ministério de Samuel.

4 E partiram Davi e todo o Israel para *a* Jerusalém, que *é* Jebus, porque ali *estavam* os *b* jebuseus, moradores da terra.

5 E disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, que *é* a cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro derrotar os jebuseus será chefe e capitão. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela, pelo que foi *feito* chefe.

7 E Davi habitou na fortaleza,

13a 1 Sam. 28:6–20.
14a GEE Davi.

11 1a 2 Sam. 5:1–10.
4a GEE Jerusalém.

b Êx. 3:17.

pelo que se chamou a cidade de Davi.

8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo até o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.

9 E Davi tornava-se cada vez mais forte, porque o SENHOR dos Exércitos *era* com ele.

10 E estes *foram* os chefes dos "valentes que Davi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do SENHOR, no tocante a Israel.

11 E esta é a lista dos valentes que Davi tinha: Jasobeão, hacmonita, o principal dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou.

12 E depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três homens valentes.

13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu *de* diante dos filisteus.

14 E puseram-se no meio daquele pedaço, e o defenderam, e derrotaram os filisteus; e efetuou o SENHOR um grande livramento.

15 E três dos trinta chefes desceram à penha, a Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16 E Davi *estava* então na fortaleza; e a guarnição dos filisteus estava então em "Belém.

17 E desejou Davi, e disse: Quem

me dará de beber da água do poço de Belém, que *está* junto à porta?

18 Então aqueles três irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que *estava* à porta, e tomaram *dela*, e a levaram a Davi; porém Davi não a quis beber, mas a derramou ao SENHOR,

19 E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com *perigo das* suas vidas a trouxeram. E ele não a quis beber. Isso fizeram aqueles três homens.

20 E também Abisai, irmão de Joabe, era chefe dos três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os matou; e teve nome entre os três.

21 Dos três foi mais ilustre do que os *outros* dois, pelo que foi chefe deles; porém não se igualou aos *primeiros* três.

22 *Também* Benaia, filho de Joia-da, filho de *um* homem valente, grande em obras, de Cabzeel; ele matou dois "fortes leões de Moabe; e também desceu, e matou um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.

23 *Também* matou ele um *homem* egípcio, homem de *grande* altura, de cinco côvados; e *trazia* o egípcio uma lança na mão, como o eixo do tear; mas desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

24 Essas coisas fez Benaia, filho

de Joiada, pelo que teve nome entre aqueles três homens.

25 Eis que dos trinta foi *ele* o mais ilustre, contudo não se igualou aos três; e Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26 E *foram* os homens dos exércitos: ^aAsael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27 Samote, o harorita; Helez, o pelonita;

28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;

29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, o piratonita;

32 Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;

33 Azmavete, o baarumita; Eliba, o saalbonita.

34 Os filhos de Hasém, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita;

35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;

36 Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;

37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

39 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

41 ^aUrias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

42 Adina, filho de Siza, o

rubenita, chefe dos rubenitas; e com ele *havia* trinta;

43 Hanã, filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;

44 Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

45 Jediael, filho de Sinri; e Joa, seu irmão, o tizita;

46 Eliel, o maavita; e Jeribai, e Josavias, filhos de Elnão; e Itma, o moabita;

47 Eliel, e Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

CAPÍTULO 12

Os heróis valentes de Davi são enumerados — Os exércitos das tribos de Israel se unem a Davi em Hebrom — Israel se regozija por causa do rei Davi.

ESTES, porém, *são* os que foram a Davi, a Ziclague, estando ele ainda confinado, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que ajudaram na guerra,

2 Armados de arco, e usavam da mão direita e esquerda para atirar pedras e *para atirar* flechas com o arco; *eram estes* dos irmãos de Saul, benjamitas.

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filho de Semaá, o gibeatita, e Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete, e Beraca, e Jeú, o anatotita,

4 E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, e capitão dos trinta; e Jeremias, e Jaaziél, e Joanã, e Jozabade, o gederatita,

5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Samarias, e Safatias, o harufita,

6 Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas,

7 E Joela, e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

8 E dos gaditas se retiraram a Davi, à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos *eram* como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:

9 Ezer, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;

14 Esses, dos filhos de Gade, *foram* os capitães do exército; um dos menores *tinha* o cargo de cem, e o maior, de mil.

15 Esses *são* os que passaram o Jordão no mês primeiro, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir todos os *habitantes* dos vales para o oriente e para o ocidente.

16 Também foram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à fortaleza.

17 E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém se *é* para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas

mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

18 Então entrou o espírito em Amasai, chefe de trinta, e *disse*: Nós somos teus, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas.

19 Também de Manassés *alguns* passaram a Davi, quando foi com os filisteus para a batalha contra Saul, ainda que *eles não* ^bos ajudaram; porque os príncipes dos filisteus, com conselho, o despediram, dizendo: *À custa de* nossas cabeças *passará* para Saul, seu senhor.

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram para ele, de Manassés, Adna, e Jozabade, e Jediael, e Micael, e Jozabade, e Eliú, e Ziletai, chefes de mil dos de Manassés.

21 E estes ajudaram Davi contra aquela *tropa*, porque todos eles *eram* heróis valentes, e foram capitães no exército.

22 Porque naquele tempo, de dia em dia, iam a Davi para o ajudar, até *que se fez* um grande exército, como o exército de Deus.

23 Ora, este *é* o número dos chefes armados para a peleja, que foram a *a*Davi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR:

24 Dos filhos de Judá, que levavam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;

12 19a IE o exército de Davi.
b IE os filisteus.

c 1 Sam. 29:4-7.
21a OU amalequitas.

1 Sam. 30.
23a 2 Sam. 5:1-4.

25 Dos filhos de Simeão, homens valentes para pelejar, sete mil e cem;

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;

27 Joiada, porém, *era* o chefe dos *da casa* de Aarão, e com ele três mil e setecentos;

28 E ^aZadoque, sendo ainda jovem, homem valente; e da família de seu pai, vinte e dois príncipes;

29 E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; porque até então havia ainda muitos deles que ^aeram pela casa de Saul;

30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes, homens de nome em casa de seus pais;

31 E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados pelos seus nomes para ir fazer Davi rei;

32 E dos filhos de Issacar, destros na ciência dos ^atempos, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos de seus chefes, e todos os seus irmãos seguiam a sua palavra;

33 De Zebulom, dos que saíam à guerra, ordenados para a peleja com todas as armas de guerra, cinquenta mil; como também destros para ordenar batalha sem coração dobre;

34 E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança;

35 E dos danitas, ordenados

para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;

36 E de Aser, dos que saíam para o exército, para ordenar a batalha, quarenta mil;

37 E do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos esses homens de guerra, postos em ordem de batalha, com inteireza de coração, foram a Hebrom para constituir Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel *tinha* o mesmo coração para constituir Davi rei.

39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham preparado *as provisões*.

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zebulom, e Naftali, levaram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em multidão; porque *havia* alegria em Israel.

CAPÍTULO 13

Davi manda buscar a arca em Quiariate-Jearim — Uzá é morto pelo Senhor ao segurar a arca — A casa de Obede-Edom prospera porque eles cuidam da arca.

E TEVE Davi conselho com os

capitães de mil, e de cem, e com todos os chefes.

2 E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem *vos parece*, e *que vem* do SENHOR nosso Deus, enviemos depressa *mensageiros* a todos os nossos outros irmãos, em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arrabaldes, para que se ajuntem a nós.

3 E tornemos a trazer para nós a "arca do nosso Deus, porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 Então disse toda a "congregação que assim se fizesse; porque isso pareceu reto aos olhos de todo o povo.

5 Ajuntou, pois, Davi todo o Israel desde Sior do Egito até chegar a Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

6 E então Davi com todo o Israel subiu a Baalá, a Quiriate-Jearim, que *está* em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, o SENHOR, que habita *entre* os querubins, *sobre* a qual é invocado o seu nome.

7 E levaram a arca de Deus sobre um carro novo, da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

8 E Davi, e todo o Israel, alegravam-se perante Deus com toda a sua força, em "cânticos, e com harpas, e com alaúdes, e com tamboris, e com címbalos, e com trombetas.

9 E chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a sua mão, para

segurar a arca, porque os bois tropeçavam.

10 Então se acendeu a ira do SENHOR contra Uzá, e o feriu, por ter estendido a sua "mão à ^barca; e morreu ali perante Deus.

11 E Davi se encheu de tristeza de que o SENHOR houvesse aberto brecha em Uzá; pelo que chamou àquele lugar "Perez-Uzá, até o dia de hoje.

12 E aquele dia temeu Davi a Deus, dizendo: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que Davi não trouxe a arca para si, à cidade de Davi, porém a fez retirar à casa de Obede-Edom, o giteu.

14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPÍTULO 14

Davi se casa com várias mulheres, gera filhos e derrota os filisteus; sua fama se espalha por todas as nações.

"ENTÃO Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.

2 E entendeu Davi que o SENHOR o tinha confirmado rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado por causa do seu povo Israel.

3 E Davi tomou ainda mais

13 3a 1 Sam. 7:1-2.
GEE Arca da Aliança.
4a D&C 26:2.

8a D&C 25:12.
10a Núm. 4:15.
b 1 Crôn. 15:2; D&C 85:8.

11a HEB Corte ou ruptura de Uzá.
14 1a 2 Sam. 5:11-25.

“mulheres em Jerusalém; e gerou Davi ainda mais filhos e filhas.

4 E estes *são* os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e “Salomão,

5 E Ibar, e Elisua, e Elpelete,

6 E Nogá, e Nefegue, e Jafia,

7 E Elisama, e Beeliada, e Elifelete.

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que Davi ouvindo, *logo* saiu contra eles.

9 E chegando os filisteus, se espalharam pelo vale de Refaim.

10 Então “consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregará? E o SENHOR ^blhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 E subindo a Baal-Perazim, Davi ali os derrotou; e disse Davi: Por minha mão Deus derrotou meus inimigos, como irrompem as águas. Pelo que chamaram o nome daquele lugar, Baal-Perazim.

12 E deixaram ali seus “deuses; e ordenou Davi que se queimassem a fogo.

13 Porém os filisteus retornaram, e se espalharam pelo vale.

14 E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás deles; mas rodeia por detrás deles, e ataca-os por defronte das amoreiras;

15 E há de ser que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então sai à peleja; porque Deus haverá saído diante de ti, para derrotar o exército dos filisteus.

16 E fez Davi como Deus lhe ordenara; e derrotaram o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

17 Assim, se espalhou o nome de Davi por todas aquelas terras; e o SENHOR pôs o seu temor sobre todas aquelas nações.

CAPÍTULO 15

Davi prepara um lugar para a arca — Os levitas levam a arca para Jerusalém — Eles cantam e ministram perante o Senhor.

FEZ também Davi casa para si na cidade de Davi; e preparou um lugar para a “arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

2 Então disse Davi: Ninguém pode “levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os elegeu para levar a arca de Deus, e para o servirem eternamente.

3 E Davi ajuntou todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E Davi ajuntou os filhos de Aarão e os levitas.

5 Dos filhos de Coate: Uriel, o príncipe, e de seus irmãos, cento e vinte;

3a GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

4a GEE Salomão.
10a GEE Oração.
b GEE Revelação.

12a 2 Sam. 5:20-21.
15 1a GEE Arca da Aliança.
2a Deut. 10:8.

6 Dos filhos de Merari: Asaías, o príncipe, e de seus irmãos, duzentos e vinte;

7 Dos filhos de Gérson: Joel, o príncipe, e de seus irmãos, cento e trinta;

8 Dos filhos de Elizafã: Semaías, o príncipe, e de seus irmãos, duzentos;

9 Dos filhos de Hebrom: Eliel, o príncipe, e de seus irmãos, oitenta;

10 Dos filhos de Uziel: Aminadabe, o príncipe, e de seus irmãos, cento e doze.

11 E chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas, Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe;

12 E disse-lhes: Vós *sois* os chefes dos pais entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR Deus de Israel ao *lugar* que lhe preparei.

13 Pois que, porquanto primeiro vós *assim* não o fizestes, o SENHOR fez "rotura em nós, porque não o buscamos segundo o que fora ^bordenado.

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR Deus de Israel.

15 E os filhos dos levitas levaram a arca de Deus sobre os ombros, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do SENHOR, com as varas que tinham sobre si.

16 E disse Davi aos príncipes dos levitas que constituíssem seus irmãos como "cantores, com

instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 E os levitas designaram Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles seus irmãos da segunda *ordem*: Zacarias, Bene, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Hemã, Asafe e Etã *se faziam* ouvir com címbalos de bronze;

20 E Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias, e Benaia, com alaúdes, sobre Alamote;

21 E Matitias e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre Seminite, para sobressair *o tom*.

22 E Quenarias, príncipe dos levitas, *tinha cargo* de entoar o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque *era* conhecedor *disso*.

23 E Berequias e Elcana *eram* porteiros da arca.

24 E Sebanias, e Josafá, e Natanael, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías *eram* porteiros da arca.

25 Sucedeu, pois, que Davi e os

13a IE O Senhor julgou Uzã pela desobediência dos levitas às Suas ordens

para o transporte da arca.
Núm. 3:5-38.

b D&C 107:84, 99.
16a D&C 25:12.

anciãos de Israel, e os capitães de mil, foram para fazer subir a arca da aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom, com alegria.

26 E sucedeu que, ajudando Deus os levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, “sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27 E Davi *ia* vestido de um roupão de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; também Davi levava sobre si *um* éfode de linho.

28 E todo o Israel fez subir a arca da aliança do SENHOR, com júbilo, e com somido de buzinas, e com trombetas, e com címbalos, fazendo somido com alaúdes e com harpas.

29 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do SENHOR à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou de uma janela, e vendo Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

CAPÍTULO 16

O povo oferece sacrifícios e louva ao Senhor — Davi profere um salmo de agradecimento — Ele louva ao Senhor — Asafe, Obede-Edom, Zadoque e outros ministram perante o Senhor.

TRAZENDO, pois, a “arca de Deus, a puseram no meio da tenda que

Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.

2 E acabando Davi de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de carne, e um “frasco *de vinho*.

4 E pôs perante a arca do SENHOR *alguns* dos levitas por ministros; e isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao SENHOR Deus de Israel.

5 *Era* Asafe o chefe, e Zacarias, o segundo depois dele; Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos;

6 Também Benaia, e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente com trombetas, perante a arca da aliança de Deus.

7 Então naquele mesmo dia entregou Davi, pela primeira vez, nas mãos de Asafe e de seus irmãos, *o seguinte* “salmo, para louvarem ao SENHOR:

8 “Louvai ao SENHOR, ^binvocai o seu nome, fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

9 Cantai-lhe, entoai-lhe-lhe salmos, atentamente ^afalai de todas as suas ^bmaravilhas.

10 Gloríai-vos no seu santo

26a 2 Sam. 6:12–15, 17.
16 1a GEE Arca da Aliança.
3a HEB (talvez) um bolo de passas.

7a GEE Salmo.
8a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

b GEE Oração.
9a Deut. 6:6–7.
b Moís. 1:3–8, 27–39.

nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

11 *a* Buscai ao SENHOR, e a sua força; *b* buscai a sua face continuamente.

12 Lembrai-vos das suas maravilhas que tem feito, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca,

13 *Vós*, semente de *a* Israel, seus servos, *vós*, filhos de Jacó, seus eleitos.

14 Ele *é* o SENHOR nosso Deus; em toda a terra *estão* os seus juízos.

15 Lembrai-vos perpetuamente do seu convênio *e* da palavra que prescreveu para mil gerações;

16 *Do* *a* convênio que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque;

17 O qual também a Jacó ratificou por estatuto, *e* a Israel, por *a* convênio eterno,

18 Dizendo: A ti darei *a* terra de Canaã, quinhão da vossa herança,

19 Sendo *vós* em pequeno número, poucos homens, e estrangeiros nela.

20 E andaram de nação em nação, e de um reino para outro povo.

21 A ninguém permitiu que os oprimisse, e por causa deles repreendeu reis, *dizendo*:

22 Não toqueis os meus unguedos, e aos meus profetas não façais mal.

23 Cantai ao SENHOR em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.

24 *a* Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

25 Porque grande *é* o SENHOR, e muito digno de louvor, e mais *a* temível *é* do que todos os deuses.

26 Porque todos os deuses das nações *são* *a* ídolos; porém o SENHOR fez os céus.

27 Majestade e esplendor *há* diante dele, força e alegria no seu lugar.

28 Dai ao SENHOR, ó famílias das nações, dai ao SENHOR glória e força.

29 Dai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei *a* oferendas, e vinde perante Ele; *b* adorai ao SENHOR na beleza da sua *a* santidade.

30 Trema perante Ele toda a terra, pois o mundo se afirmará, para que não se abale.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra, e diga-se entre as nações: O SENHOR reina.

32 Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele *há*.

33 Então jubilarão as árvores dos bosques perante o SENHOR, porquanto vem para *a* julgar a terra.

34 Louvai ao SENHOR, porque *é* bom; pois a sua *a* benignidade *dura* perpetuamente.

35 E dissei: *a* Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e *b* ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que

11 *a* Amós 5:6, 14.

b D&C 93:1; 101:38.

13 *a* GEE Israel.

16 *a* GEE Convênio

Abraâmico.

17 *a* GEE Novo e Eterno Convênio.

18 *a* GEE Terra da Promissão.

24 *a* GEE Obra Missionária.

25 *a* GEE Temor — Temor de Deus.

26 *a* GEE Idolatria.

29 *a* GEE Oferta.

b GEE Adorar.

c GEE Santidade.

33 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.

34 *a* GEE Misericórdia, Misericordioso.

35 *a* GEE Salvação.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos em teu louvor.

36 Louvado *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em eternidade. E todo o povo disse: "Amém! E louvou ao SENHOR.

37 Então Davi deixou ali, diante da arca da aliança do SENHOR, Asafe e seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia,

38 E Obede-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; e Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa, como porteiros;

39 E Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante do "tabernáculo do SENHOR, no ^balto que *está* em Gibeom,

40 Para "oferecerem ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e à tarde; e *isso* segundo tudo o que *está* escrito na lei do SENHOR que tinha prescrito a Israel.

41 E com eles Hemã, e Jedutum, e os demais escolhidos, que foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* perpetuamente.

42 Com eles, pois, *estavam* Hemã e Jedutum *com* trombetas e címbalos, para os que se faziam ouvir, e *com* instrumentos de música de Deus; porém os filhos de Jedutum *estavam* à porta.

43 Então se foi todo o povo, cada

um para a sua casa; e retornou Davi, para abençoar a sua casa.

CAPÍTULO 17

Natã a princípio aprova e depois impede Davi de construir uma casa do Senhor — O filho de Davi construirá o templo — Prediz-se o triunfo de Israel — Davi agradece ao Senhor por Sua bondade para com Israel.

SUCEDEU, pois, que, morando Davi já em sua casa, disse "Davi ao profeta ^bNatã: Eis que moro em casa de cedros, mas a arca da aliança do SENHOR *está* debaixo de cortinas.

2 Então Natã disse a Davi: Tudo quanto *tens* no teu coração faze, porque Deus *é* contigo.

3 Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:

4 Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz o SENHOR: "Tu não me edificarás *uma* casa para morar;

5 Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir Israel até *o dia* de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo *em tabernáculo*.

6 Por todas *as partes* por onde andei com todo o Israel, *porventura* falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedros?

7 Agora, pois, assim dirás a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR

36a GEE Amém.

39a GEE Tabernáculo.

b 1 Re. 3:2-4.

40a GEE Sacrifício.

17 1a 2 Sam. 7.

b GEE Natã.

4a 1 Crôn. 22:7-8.

dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Israel.

8 E estive contigo por toda *parte*, por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz *um* nome como o nome dos grandes que *estão* na terra.

9 E ordenei um lugar para o meu povo Israel, e o plantei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os debilitarão os filhos da perversidade, como no princípio,

10 E desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel; porém abati todos os teus "inimigos; também te fiz saber que o SENHOR te edificaria *uma* casa.

11 E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a "tua semente depois de ti, um de teus filhos, e confirmarei o seu reino.

12 Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.

13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não desviarei dele, como *a* tirei daquele que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei na minha "casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.

15 Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa "visão, assim falou Natã a Davi.

16 Então entrou o rei Davi, e

ficou perante o SENHOR, e disse: Quem *sou* eu, SENHOR Deus? E qual *é* a minha casa, para que me trouxesses até aqui?

17 E *ainda* isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais te *dirá* Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu bem conheces teu servo.

19 Ó SENHOR, por causa de teu servo, e segundo o teu coração, fizeste todas *essas* grandezas, para fazer notórias todas essas grandes coisas.

20 SENHOR, ninguém *há* como tu, e não *há* Deus além de ti, conforme tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

21 E quem *há* como o teu povo "Israel, única gente na terra a quem Deus foi remir para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e temíveis, lançando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 E tomaste o teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, SENHOR, lhe foste por Deus.

23 Agora, pois, SENHOR, a palavra que falaste acerca de teu servo, e acerca da sua casa, seja certa para sempre; e faça como falaste.

24 Confirme-se com efeito, e que o teu nome se engrandeça para sempre, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, *é* Deus

para Israel; e *fique* firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.

25 Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou *confiança* para orar em tua presença.

26 Agora, pois, SENHOR, tu és o mesmo Deus, e falaste este bem acerca de teu servo.

27 Agora, pois, consentiste em abençoar a casa de teu servo, para que esteja perpetuamente diante de ti; porque tu, SENHOR, a abençoaste, e *ficará* abençoada para sempre.

CAPÍTULO 18

Davi subjuga todos os inimigos de Israel e reina com justiça sobre o povo.

E DEPOIS disso aconteceu que Davi ^aderrotou os ^bfilisteus, e os abateu; e tomou Gate, e as suas vilas, da mão dos filisteus.

2 Também derrotou os ^amoabitás; e os moabitás ficaram servos de Davi, pagando tributos.

3 Também Davi derrotou Hadadezer, rei de Zobá, junto à Hamate, indo ele estabelecer os seus domínios pelo Eufrates.

4 E Davi lhe tomou mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e Davi ^ajarretou todos os *cavalos dos carros*; porém reservou deles cem carros.

5 E foram os sírios de Damasco para ajudar Hadadezer, rei de

Zobá; porém dos sírios matou Davi vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs *guarnições* na Síria de Damasco, e os sírios ficaram servos de Davi, pagando tributos; e o SENHOR guardava Davi, por onde quer que ia.

7 E tomou Davi os escudos de ouro, que tinham os servos de Hadadezer, e os levou para Jerusalém.

8 Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi muitíssimo bronze, de que Salomão fez o *mar de bronze*, e as colunas, e os utensílios de bronze.

9 E ouvindo Tou, rei de Hamate, que Davi destruíra todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

10 Mandou seu filho Hadorão a Davi, para lhe perguntar como estava, e para o abençoar, por haver pelejado com Hadadezer, e por tê-lo derrotado (porque Hadadezer fazia guerra a Tou), *enviando-lhe* juntamente toda a sorte de objetos de ouro, e de prata, e de bronze.

11 Os quais Davi também consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que trouxera de todas as *demais* nações: dos ^aedomitas, e dos moabitás, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos ^bamalequitás.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, derrotou dezoito mil edomitas no Vale do Sal.

13 E pôs *guarnições* em Edom, e

18 1a 2 Sam. 8.

b GEE Filisteus.

2a GEE Moabe.

4a IE cortou-lhes os

tendões das pernas para incapacitá-los.

8a 1 Re. 7:23–25.

11a GEE Esaú.

b GEE Amalequitás (Velho Testamento).

todos os edomitas ficaram servos de Davi; e o SENHOR guardava Davi, por onde quer que ia.

14 E Davi reinou sobre todo o Israel; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

15 E Joabe, filho de Zeruia, tinha cargo do exército; e Josafá, filho de Ailude, *era* cronista.

16 E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, *eram* sacerdotes; e Sausa, *“*escrivão.

17 E Benaia, filho de Joiada, tinha cargo dos quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi *eram* os primeiros ao lado do rei.

CAPÍTULO 19

Os amonitas insultam os mensageiros de Davi e planejam guerra contra Israel — Davi derrota os amonitas e os sírios.

E ACONTECEU, depois disso, que Naás, rei dos filhos de *“*Amom, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de benevolência comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E indo os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: *Porventura* Davi honra teu pai aos teus olhos porque te mandou

consoladores? Não vieram seus servos a ti para esquadrinhar, e para transtornar, e para espiar a terra?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os rapou, e lhes *“*cortou as vestes no meio até as nádegas, e os despediu.

5 E foram, e avisaram Davi acerca desses homens, e ele mandou *mensageiros* ao encontro deles; porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e *então* voltai.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davi, então enviaram Hanum, e os filhos de Amom mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e a sua gente, e eles foram, e acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades, e foram para a guerra.

8 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos homens valorosos.

9 E saindo os filhos de Amom, ordenaram a batalha à porta da cidade; porém os reis que chegaram *se puseram* à parte no campo.

10 E vendo Joabe que a frente da batalha estava contra ele por

diante e por detrás, separou dentre os mais escolhidos de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.

11 E o restante do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão; e puseram-se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.

12 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, *então* eu te socorrerei.

13 Sê forte, e mostremo-nos fortes pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus, e faça o SENHOR o que *parecer* bem aos seus olhos.

14 Então se chegou Joabe, e o povo que *tinha* consigo, diante dos sírios, para a batalha; e eles fugiram de diante dele.

15 Vendo, pois, os filhos de Amom que os sírios fugiram, também eles fugiram de diante de Abisai, seu irmão, e entraram na cidade; e foi Joabe para Jerusalém.

16 E vendo os sírios que foram derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que *habitavam* do outro lado do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, *marchava* diante deles.

17 Do que avisado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi ter com eles, e ordenou contra eles *a batalha*; e tendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de

diante de Israel, e Davi matou, dos sírios, *os homens de sete mil carros*, e quarenta mil homens a pé; e matou Sofaque, capitão do exército.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram paz com Davi, e o serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

CAPÍTULO 20

Os amonitas são vencidos — Israel derrota os filisteus.

E ACONTECEU que, no decurso de *um ano*, no tempo em que os reis costumam sair *para a guerra*, Joabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e foi, e cercou Rabá, porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe derrotou Rabá, e a destruiu.

2 E Davi tirou da cabeça do rei a coroa deste, e achou nela o peso de um *talento de ouro*, e *havia* nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi; e levou da cidade muito grande despojo.

3 Também o povo que *estava* nela levou, e os fez *trabalhar com a serra*, e *cortar* com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

4 E depois disso aconteceu que, levantando-se guerra em Gezer,

20 2a IE antiga unidade de medida de peso.

3a IE obrigou-os a trabalhar nas florestas

e nos campos.
2 Sam. 12:31.

com os ^afilisteus, então Sibecai, o husatita, matou Sipai, dos filhos do gigante; e foram subjugados.

5 E tornou a haver guerra com os filisteus; e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja haste da lança *era* como o eixo do tear.

6 E tornou a haver guerra em Gate; e havia ali um homem de *grande* estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada pé, e também era da raça do gigante.

7 E injuriou Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

8 Esses nasceram do gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

CAPÍTULO 21

Davi peca ao contar Israel — O Senhor envia uma peste sobre o povo — Davi oferece sacrifícios, e a praga é detida.

ENTÃO ^aSatanás se levantou contra Israel, e ^bincitou Davi a contar Israel.

2 E disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, contai Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que saiba o número deles.

3 Então disse Joabe: O SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes tanto como é; *porventura*, ó rei meu senhor, não são todos servos de

meu senhor? Por que procura isto o meu senhor? Porque seria *causa de delito* para com Israel.

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe, e passou por todo o Israel; então voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um milhão e cem mil homens, dos que arrancavam espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Joabe.

7 E isso *também* pareceu mal aos olhos de Deus; pelo que feriu Israel.

8 Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer isso; porém agora consente em tirar a iniquidade de teu servo, porque procedi muito loucamente.

9 Falou, pois, o SENHOR a ^aGade, o ^bvidente de Davi, dizendo:

10 Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Três *coisas* te proponho; escolhe uma delas, para que eu ta faça.

11 E Gade foi a Davi, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti:

12 Ou ^atrês anos de fome, ou que três meses te consumas diante de teus adversários, e a espada de teus inimigos *te* alcance, ou que três dias a espada do SENHOR, isto é, a

4a GEE Filisteus.

21 1a GEE Diabo.

b 2 Sam. 24.

GEE Tentação, Tentar.

9a GEE Gade, o Vidente.

b GEE Vidente.

12a Mos. 1:17.

peste na terra e o anjo do SENHOR destruíam todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou.

13 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque *são* muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

14 Mandou, pois, o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 ^aE Deus mandou *um* anjo a Jerusalém para a destruir; e quando a destruíu, o SENHOR o viu, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Jerusalém; então Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram sobre os seus rostos.

17 E disse Davi a Deus: Não *sou* eu o *que* disse que se contasse o povo? E eu mesmo *sou* o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas, que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

18 Então o anjo do SENHOR disse a Gade que dissesse a Davi que subisse Davi para levantar um

altar ao SENHOR na ^beira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

20 E virando-se Ornã, viu o anjo, e se esconderam com ele seus quatro filhos; e Ornã estava trilhando o trigo.

21 E Davi foi ter com Ornã; e Ornã olhou, e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou perante Davi com o rosto em terra.

22 E disse Davi a Ornã: Dá-me *este* lugar da eira, para edificar nele um altar ao SENHOR; dá-mo pelo seu devido valor, para que cesse este castigo sobre o povo.

23 Então disse Ornã a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei meu senhor *dele* o que *parecer* bem aos seus olhos; eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de manjares; tudo dou.

24 E disse o rei Davi a Ornã: Não, antes pelo seu valor o quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, para que não ofereça holocausto sem custo.

25 E Davi deu a Ornã por aquele lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.

26 Então Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu nele holocaustos e ofertas pacíficas; e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 E o SENHOR deu ordem ao

15a TJS 1 Crôn. 21:15
(Apêndice).

18a Mos. 4:1.
b 2 Crôn. 3:1-2.

26a Lev. 9:24;
2 Crôn. 7:1.

anjo, e ele tornou a pôr a sua espada na bainha.

28 Vendo Davi, no mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, “sacrificou ali.

29 Porque o “tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto *estavam*, naquele tempo, no alto de Gibeom;

30 E não podia Davi ir perante ele buscar a Deus, porque estava aterrorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

CAPÍTULO 22

Davi prepara ouro, prata, bronze, ferro, pedras e madeira de cedro para o templo — Ele encarrega Salomão de realizar o trabalho de construção do templo.

E DISSE Davi: Esta *será* a “casa do SENHOR Deus, e este *será* o altar do holocausto para Israel.

2 E Davi mandou ajuntar os “estrangeiros que *estavam* na terra de Israel; e encarregou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

3 E Davi preparou ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as juntas; como também bronze em abundância, que não foi pesado;

4 E madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios traziam

a Davi madeira de “cedro em abundância.

5 Porque dizia Davi: “Salomão, meu filho, ainda *é* moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR *se há de fazer* magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, *pois*, agora lhe prepararei *materiais*. Assim, preparou Davi *materiais* em abundância, antes da sua morte.

6 Então chamou Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse *uma* casa ao SENHOR Deus de Israel.

7 E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tinha em meu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus,

8 Porém a mim a palavra do SENHOR veio, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás uma casa ao meu nome, porquanto muito sangue derramaste na terra perante a minha face.

9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso, porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias.

10 Este “edificará uma casa ao meu nome, e ele me será *por* filho, e eu a ele *por* pai; e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.

11 Agora, pois, meu filho, o

28a GEE Sacrifício.

29a GEE Tabernáculo.

22 1a GEE Templo, A Casa

do Senhor.

2a 1 Re. 9:21.

4a 1 Re. 5:5–6.

5a GEE Salomão.

10a 1 Re. 6:12–13.

SENHOR seja contigo; e prospera, e edifica a casa do SENHOR teu Deus, como ele disse de ti.

12 O SENHOR te dê tão somente ^aprudência e ^bentendimento, e te instrua acerca de Israel; e isso para guardar a lei do SENHOR teu Deus.

13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os ^aestatutos e os juízos que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; sê forte, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que na minha aflição preparei para a casa do SENHOR cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de bronze e de ferro que nem se pesou, por tamanha abundância; também madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Também *tens* contigo uma multidão de obreiros, cortadores e artífices em *obra de* pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do bronze, e do ferro não *há* conta; levanta-te, *pois*, e faze a obra, e o SENHOR seja contigo.

17 E Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, *dizendo*:

18 *Porventura não está* convosco o SENHOR vosso Deus, e *não* vos deu repouso em todo vosso redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a terra

foi subjugada perante o SENHOR e perante o seu povo.

19 Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao SENHOR vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a ^aarca da aliança do SENHOR, e os utensílios sagrados de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

CAPÍTULO 23

Salomão é constituído rei — Os levitas são contados e designados a seus diversos deveres religiosos.

SENDO, pois, Davi já velho, e cheio de dias, fez ^aSalomão, seu filho, rei sobre Israel.

2 E ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

3 E foram contados os levitas de ^atrinta anos e acima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.

4 Destes *havia* vinte e quatro mil para promoverem a obra da casa do SENHOR, e seis mil oficiais e ^ajuízes,

5 E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao SENHOR com os instrumentos que eu fiz para o ^alouvar, *disse Davi*.

6 E Davi os repartiu por ^aturnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7 Dos gersonitas: Ladã e Simei.

12a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão, Entendimento.

13a GEE Lei de Moisés.

19a GEE Arca da Aliança.

23 1a 1 Re. 1:33–39.

3a Núm. 4:3.

4a Deut. 16:18.

5a D&C 136:28.

6a 2 Crôn. 8:14; 31:2.

8 Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, e Zetã, e Joel, três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, e Haziél, e Harã, três; estes *foram* os chefes dos pais de Ladã.

10 E os filhos de Simei: Jaate, Ziza, e Jeús, e Berias; estes *foram* os filhos de Simei, quatro.

11 E Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, pelo que foram contados na casa de seus pais como uma só família.

12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: ^aAarão e Moisés; e Aarão foi ^bseparado para santificar as coisas santíssimas, ele e seus filhos, eternamente; para incensar diante do SENHOR, para o servirem, e para darem a ^cbênção em seu nome eternamente.

14 E *quanto a* ^aMoisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.

15 *Foram*, pois, os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16 Dos filhos de Gérson *foi* Sebuel o chefe.

17 E quanto aos filhos de Eliézer, *foi* Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.

18 Dos filhos de Izar *foi* Selomite o chefe.

19 Quanto aos filhos de Hebrom, *foi* Jerias o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

20 Quanto aos filhos de Uziel, Mica, o chefe, e Issias, o segundo.

21 Os filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

22 E morreu Eleazar, e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as tomaram *por mulheres*.

23 Os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jeremote, três.

24 Estes *são* os filhos de ^aLevi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, segundo foram contados pelo número dos nomes, segundo as suas cabeças, que faziam a obra do ministério da casa do SENHOR, da idade de vinte anos e acima.

25 Porque disse Davi: O SENHOR Deus de Israel deu repouso ao seu povo, e habitará em Jerusalém para sempre.

26 E também, quanto aos levitas, que nunca *mais* levassem o tabernáculo, nem qualquer de seus utensílios *pertencentes* ao seu ministério.

27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, *foram* contados os filhos de Levi da idade de vinte anos e acima.

28 Porque o seu ^acargo *era* o de estar sob as ordens dos filhos de Aarão no ministério da casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da casa de Deus,

29 *A saber:* para os pães da

13a GEE Aarão, Irmão de Moisés.

b GEE Designação.

c Núm. 6:23-27.

14a GEE Moisés.

24a GEE Levi;

Sacerdócio Aarônico.
28a 2 Crôn. 23:6.

proposição, e para a flor de farinha, para a oferta de manjares, e para os coscorões ázimos, e para as assadeiras, e para o tostado, e para todo peso e medida;

30 E para estarem cada manhã em pé para ^alouvarem e celebrem ao SENHOR; e semelhantemente à tarde;

31 E para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e o seu costume, continuamente perante o SENHOR;

32 E para que tivessem a seu encargo o serviço da ^atenda da congregação, e o serviço do santuário, e o serviço dos filhos de Aarão, seus irmãos, no ministério da casa do SENHOR.

CAPÍTULO 24

Os filhos de Aarão e o restante dos filhos de Levi são divididos em grupos e designados a seus deveres por sorteio.

E QUANTO AOS filhos de Aarão, estas foram as suas divisões: os filhos de Aarão foram Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

2 E ^amorreram Nadabe e Abiú antes de seu pai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar serviam como sacerdotes.

3 E Davi os repartiu, como também Zadoque, dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo o seu ofício no seu ministério.

4 E achou-se que eram muitos mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes das casas dos pais, mas dos filhos de Itamar, segundo as casas de seus pais, oito.

5 E os repartiram por ^asortes, uns com os outros; porque houve príncipes do santuário e príncipes *da casa* de Deus, tanto dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.

6 E os registrou Semaías, filho de Natanael, o ^aescrivão dentre os levitas, perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes dos pais entre os sacerdotes, e entre os levitas; uma dentre as casas dos pais se tomou para Eleazar, e se tomou outra para Itamar.

7 E saiu a primeira sorte a Jeoiaribe, a segunda a Jedaías,

8 A terceira a Harim, a quarta a Seorim,

9 A quinta a Malquias, a sexta a Miamim,

10 A sétima a Hacoze, a oitava a ^aAbias,

11 A nona a Jesua, a décima a Secanias,

12 A undécima a Eliasibe, a duodécima a Jaquim,

13 A décima terceira a Hupa, a décima quarta a Jesebeabe,

14 A décima quinta a Bilga, a décima sexta a ^aImer,

30a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

32a Núm. 1:50.
24 2a Lev. 10:1-2.
5a GEE Sortes.

6a GEE Escriba.
10a Lc. 1:5.
14a Jer. 20:1-2.

15 A décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,

16 A décima nona a Petaías, a vigésima a Jeezquel,

17 A vigésima primeira a Jaquim, a vigésima segunda a Gamul,

18 A vigésima terceira a Delaías, a vigésima quarta a Maazias.

19 O ofício desses no seu ministério era entrar na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Aarão, seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe tinha ordenado.

20 E do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias.

21 Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Issias *era* chefe;

22 Dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Jaate;

23 E dos filhos *de Hebrom*, Jerias, *o primeiro*; Amarias, *o segundo*; Jaaziel, *o terceiro*; Jecameão, *o quarto*;

24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;

25 O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;

26 Os filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;

27 Os filhos de Merari: de Jaazias, Beno, e Soão, e Zacur, e Ibri;

28 De Mali, Eleazar; e este não teve filhos.

29 Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Jerameel;

30 E os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote; *esses foram* os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.

31 E também eles lançaram sortes

igualmente com seus irmãos, os filhos de Aarão, perante o rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes dos pais entre os sacerdotes e entre os levitas, o chefe da casa dos pais e bem assim seu irmão menor.

CAPÍTULO 25

Os cantores e músicos levitas são designados a seus deveres por sorteio.

E DAVI, juntamente com os capitães do exército, “separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com ^bharpas, com alaúdes, e com saltérios; e *este* foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério:

2 Dos filhos de Asafe *foram* Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, filhos de Asafe, a cargo de Asafe, que profetizava sob a direção do rei Davi.

3 Quanto a Jedutum, *foram* os filhos de Jedutum: Gedalias, e Zeri, e Jesaías, e Hasabias, e Matitias, seis, a cargo de seu pai Jedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao SENHOR.

4 Quanto a Hemã, os filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebucl, e Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, e Romantizezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e Maaziote.

5 Todos estes *foram* filhos de Hemã, o “vidente do rei nas palavras de Deus, para exaltar o seu

poder; porque Deus dera a Hemã quatorze filhos e três filhas.

6 Todos estes *estavam* ao lado de seu pai para o “canto da casa do SENHOR, com saltérios, alaúdes e harpas, para o ministério da casa de Deus; e ao lado do rei, Asafe, Jedutum, e Hemã.

7 E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos os mestres, duzentos e oitenta e oito.

8 E lançaram sortes acerca dos turnos, igualmente, tanto o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.

9 Saiu, pois, a primeira sorte a Asafe, a *saber*: a José; a segunda, a Gedalias; e *eram* ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo, doze;

10 A terceira, a Zacur, seus filhos, e seus irmãos, doze;

11 A quarta, a Izri, seus filhos, e seus irmãos, doze;

12 A quinta, a Netanias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

13 A sexta, a Buquias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

14 A sétima, a Jesarela, seus filhos, e seus irmãos, doze;

15 A oitava, a Jesaías, seus filhos, e seus irmãos, doze;

16 A nona, a Matanias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

17 A décima, a Simeí, seus filhos, e seus irmãos, doze;

18 A undécima, a Azareel, seus filhos, e seus irmãos, doze;

19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

20 A décima terceira, a Subael, seus filhos, e seus irmãos, doze;

21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

22 A décima quinta, a Jeremote, seus filhos, e seus irmãos, doze;

23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos, e seus irmãos, doze;

25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos, e seus irmãos, doze;

26 A décima nona, a Maloti, seus filhos, e seus irmãos, doze;

27 A vigésima, a Eliata, seus filhos, e seus irmãos, doze;

28 A vigésima primeira, a Hotir, seus filhos, e seus irmãos, doze;

29 A vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos, e seus irmãos, doze;

30 A vigésima terceira, a Maazio-te, seus filhos, e seus irmãos, doze;

31 A vigésima quarta, a Romanti-Ezer, seus filhos, e seus irmãos, doze.

CAPÍTULO 26

Os levitas são designados porteiros — Eles ficam encarregados dos tesouros, servem como oficiais e juizes, e cuidam dos negócios externos dos Israelitas.

QUANTO à divisão dos porteiros: dos coraitas, Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 E foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito; Jediel, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

3 Elão, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

4 E os filhos de Obede-Edom *foram*: Semaías, o primogênito; Jozabade, o segundo; Joá, o terceiro; e Sacar, o quarto; e Natanael, o quinto,

5 Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus ^ao tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai, porque *foram* homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, e Elzabade, cujos irmãos *eram* homens valentes: Eliú e Semaquias.

8 Todos esses *foram* dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes e de força para o ministério; *ao todo*, sessenta e dois, de Obede-Edom.

9 E os filhos e os irmãos de Me-selemias, homens valentes, *foram* dezoito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foram os filhos: Sinri, o chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe);

11 Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa *foram* treze.

12 Destes *se fizeram* os turnos dos porteiros, entre os chefes dos homens da guarda, igualmente com os seus irmãos, para ministrarem na casa do SENHOR.

13 E lançaram ^asortes, tanto os

pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

14 E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e saiu-lhe a sorte do norte.

15 E por Obede-Edom, a do sul; e por seus filhos, a casa das tesourarias.

16 Por Supim e Hosa, a do ocidente, com a porta Salequete, junto ao caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.

17 Ao oriente, seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia; porém às tesourarias de dois em dois.

18 Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto a Parbar.

19 Esses *são* os turnos dos porteiros dentre os filhos dos coraítas, e dentre os filhos de Merari.

20 E quanto aos levitas: Aías *tinha* cargo dos tesouros da casa de Deus e dos tesouros das coisas sagradas.

21 *Quanto* aos filhos de Ladã, filhos de Ladã, gersonita: de Ladã, gersonita, *foi* chefe dos pais Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes *tinham* cargo dos tesouros da casa do SENHOR.

23 Para os anramitas, para os izaritas, para os hebronitas, para os uzielitas.

24 E Sebuél, filho de Gérson, o filho de Moisés, *era* chefe dos tesouros.

25 E seus irmãos *foram*: da parte

de Eliézer, Reabias, seu filho; e Jesaías, seu filho; e Jorão, seu filho; e Zicri, seu filho; e Selomite, seu filho.

26 Este Selomite e seus irmãos *tinham* cargo de todos os tesouros das coisas sagradas que o rei Davi e os chefes dos pais, capitães de mil, e de cem, e capitães do exército tinham consagrado.

27 Dos despojos das guerras *as* “consagraram, para repararem a casa do SENHOR.

28 Como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, o “vidente, e Saul filho de Quis, e ^bAbner filho de Ner, e Joabe filho de Zerua; tudo quanto *qualquer* pessoa tinha consagrado *estava* sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenianas e seus filhos *foram* postos sobre Israel para a “obra de fora, como oficiais e como juízes.

30 Dos hebronitas *foram* Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham cargo dos ofícios em Israel, de aquém do Jordão para o ocidente, em toda a obra do SENHOR, e para o serviço do rei.

31 Dos hebronitas *era* Jerias o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações entre os pais; no ano quarenta do reino de Davi se buscaram e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 E seus irmãos, homens

valentes, dois mil e setecentos, chefes dos pais; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo dos manassitas, para todos os assuntos de Deus, e para todos os assuntos do rei.

CAPÍTULO 27

Enumeram-se os oficiais que serviam ao rei — Os príncipes das tribos de Israel são apresentados.

ESTES *são* os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais, e os “capitães de mil e de cem, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os assuntos dos turnos, que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano, cada turno de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro turno do mês primeiro estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

3 *Era* esse dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês.

4 E sobre o turno do segundo mês *estava* Dodai, o aoíta, com o seu turno, cujo chefe *era* Miclote; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército, do terceiro mês, *era* “Benaia, filho de Joiada, oficial maior e chefe; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

27a 2 Sam. 8:10–11.

28a GEE Vidente.

b 1 Sam. 14:50.

29a OU trabalho externo relacionado ao templo.

27 1a 1 Crôn. 28:1.

5a 2 Sam. 23:20–23.

6 *Era* este Benaia *um* homem entre os trinta, e *sobre* os trinta; e sobre o seu turno *estava* Amizabade, seu filho.

7 O quarto, do quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão, do quinto mês, *era* Samute, o izraíta; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

9 O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

10 O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

14 O undécimo, do undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

15 O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

16 Porém sobre as tribos de Israel estavam *estes*: sobre os rubenitas

era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;

17 Sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;

18 Sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;

19 Sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

20 Sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

21 Sobre a *outra* meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22 Sobre Dã, Azarel, filho de Jeirão. Estes *eram* os capitães das tribos de Israel.

23 Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos e abaixo, porquanto o SENHOR tinha dito que havia de multiplicar Israel como as "estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruaia, tinha começado a contá-los, porém não acabou; porquanto viera por isso grande "ira sobre Israel; pelo que o número não se pôs na conta das crônicas do rei Davi.

25 E sobre os tesouros do rei *estava* Azmavete, filho de Adiel; e sobre os tesouros da terra, das cidades, e das aldeias, e das torres, Jônatas, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziam a obra

do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube.

27 E sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita.

28 E sobre os olivais e figueiras bravas que *havia* nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do azeite.

29 E sobre o gado que pastava em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre o gado dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 E sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos esses *eram* administradores dos bens que tinha o rei Davi.

32 E Jônatas, tio de Davi, *era* do "conselho, homem de discernimento, e também escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, *estava* com os filhos do rei.

33 E Aitofel *era* do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei.

34 E depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; porém Joabe *era* chefe do exército do rei.

CAPÍTULO 28

Davi reúne os líderes de Israel — Salomão é nomeado para construir o templo — Davi exorta Salomão e o povo a guardar os mandamentos — Davi

entrega a Salomão a planta e os materiais do templo.

ENTÃO Davi convocou em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães dos turnos, que serviam ao rei, e os capitães de mil, e os capitães de cem, e os administradores de todos os bens e possessões do rei, e de seus filhos, como também os eunucos e homens, e todo o homem valente.

2 E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu: Em meu coração *tinha* o propósito de edificar uma "casa de repouso para a arca da aliança do SENHOR e para o ^bescabelo dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

3 Porém Deus me disse: Não edificarás uma casa ao meu nome, porque és homem de "guerra, e derramaste muito sangue.

4 E o SENHOR Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque escolheu "Judá como príncipe e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer ^breinar sobre todo o Israel.

5 E de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

32a GEE Aconselhar, Conselho.
28 2a GEE Templo, A Casa do Senhor.

b OU pequeno banco para apoio dos pés. Salm. 99:5.
3a 1 Crôn. 22:8.

4a GEE Judá.
b 1 Sam. 16:1, 7, 11-13.

6 E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.

7 E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como *até* o dia de hoje.

8 Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante os ouvidos do nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do SENHOR vosso Deus, para que possuais esta boa terra, e a façais herdar vossos filhos depois de vós, para sempre.

9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com *um* "coração perfeito e com *uma* alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os ^bcorações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o ^cbuscares, será achado por ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Olha, *pois*, agora, porque o SENHOR te escolheu para edificar *uma* casa para o santuário; sê forte, e faz a obra.

11 E deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras de dentro, como também da casa do propiciatório.

12 E *também* o plano de tudo quanto tinha em "mente, *a saber*: dos átrios da casa do SENHOR, e de

todas as câmaras do redor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas sagradas;

13 E dos turnos dos sacerdotes, e dos levitas, e de toda a obra do ministério da casa do SENHOR, e de todos os utensílios do ministério da casa do SENHOR.

14 O ouro *deu*, segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada ministério; também a prata, por peso, para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada ministério.

15 E o peso para os candelabros de ouro, e suas candeias de ouro, segundo o peso de cada candelabro e as suas candeias; também para os candelabros de prata, segundo o peso do candelabro e as suas candeias, segundo o uso de cada candelabro.

16 Também *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa; como também a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias, e para as tijelas, e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como também para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

18 E para o altar do incenso, ouro puríssimo, por *seu* peso; como também o ouro para o modelo do carro, *a saber*, dos querubins, que haviam de estender *as asas*, e cobrir a arca da aliança do SENHOR.

19 Tudo isto, *disse Davi*, por

9a 1 Re. 8:61.

b D&C 6:16.

c D&C 88:63.

12a 1 Né. 17:8, 18;

D&C 97:1.

escrito me deram a entender por “mandado do SENHOR, a *saber*, todas as obras deste ^bplano.

20 E disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e tem bom ânimo, e faze-o; “não temas, nem te desanimes; porque o SENHOR Deus, meu Deus, *há de ser* contigo; não te deixará, nem te desampará, até que acabes toda a obra do serviço da casa do SENHOR.

21 E eis que aí tens os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa de Deus; *estão* também contigo, para toda a obra, voluntários com sabedoria de toda a espécie para todo o serviço; como também todos os príncipes, e todo o povo, para todos os *teus* mandados.

CAPÍTULO 29

Todo o Israel faz uma oferta generosa para o templo — Davi abençoa e louva o Senhor e instrui o povo — Davi morre — Salomão governa como rei — São mencionados os livros de Natã e de Gade.

DISSE mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, *é ainda* “moço e tenro, e esta obra *é grande*; porque *não é* o palácio para homem, senão para o SENHOR Deus.

2 Eu, pois, com todas as minhas forças *já* preparei para a casa de meu Deus ouro para *as obras* de

ouro, e prata para *as* de prata, e bronze para *as* de bronze, ferro para *as* de ferro, e madeira para *as* de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e de várias cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

3 E ainda, na minha devoção à casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto preparei para a casa do santuário.

4 Três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas.

5 Ouro para *os objetos* de ouro, e prata para *os* de prata, e para toda obra da mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a “consagrar-se, para fazer ofertas hoje *voluntariamente* ao SENHOR?

6 Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os capitães da obra do rei, voluntariamente contribuíram;

7 E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil “dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de bronze, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se acharam com pedras *preciosas* as deram para o tesouro da casa do SENHOR, na mão de Jeiel, o gersonita.

19a GEE Revelação.

b Núm. 8:4.

20a Isa. 41:10.

GEE Coragem,

Corajoso.

29 1a D&C 1:19, 23;

JS—H 1:21–25.

5a GEE Consagrar, Lei

da Consagração.

7a IE antiga unidade monetária.

9 E o povo se alegrou do que deram "voluntariamente; porque com coração perfeito voluntariamente deram ao SENHOR; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.

10 Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante os olhos de toda a congregação; e disse Davi: Bendito és tu, SENHOR, Deus de nosso "pai Israel, de eternidade em eternidade.

11 Tua *é*, SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade, porque teu *é* tudo quanto *há* nos céus e na terra; teu *é*, SENHOR, o "reino, e tu te exaltaste como cabeça sobre todos.

12 E riquezas e glória "vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão *há* força e poder; e na tua mão *está* o engrandecer e o fortalecer tudo.

13 Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória.

14 Porque quem *sou* eu, e quem *é* o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo *vem* de ti, e da tua mão to damos.

15 Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra *são* os nossos dias sobre a terra, e não há esperança.

16 SENHOR, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos, para te edificar *uma* casa ao teu

santo nome, *vem* da tua mão, e *é* toda tua.

17 E bem sei eu, Deus meu, que tu "pões à prova os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, faz ofertas a ti voluntariamente.

18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque, e Israel, conserva isto para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti.

19 E a meu filho Salomão dá um "coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, e para fazer tudo, e para edificar este palácio para o qual fiz preparativos.

20 Então disse Davi a toda a congregação: Agora louvai ao SENHOR vosso Deus. Então toda a congregação louvou ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o SENHOR, e perante o rei.

21 E no outro dia sacrificaram ao SENHOR sacrifícios, e ofereceram holocaustos ao SENHOR: mil bezerras, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 E comeram e beberam naquele dia perante o SENHOR, com grande regozijo; e a segunda vez fizeram

9a Morô. 7:6-9.

10a Isa. 63:16; Mos. 5:7.

11a D&C 6:13.

12a Salm. 24:1;

Mal. 3:8-12;

Mos. 4:22.

17a Abr. 3:23-26.

19a GEE Perfeito;

Pureza, Puro.

rei a Salomão, filho de Davi, e o “ungiram ao SENHOR como líder, e a Zadoque como ^bsacerdote.

23 Assim, Salomão se assentou no trono do SENHOR como rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os príncipes, e os poderosos, e até todos os filhos do rei Davi juraram obediência ao rei Salomão.

25 E o SENHOR “magnificou Salomão grandissimamente, perante os olhos de todo o Israel, e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

26 Assim, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 E foram os dias que reinou sobre Israel, quarenta anos: em Hebrom reinou sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.

28 E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Os feitos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta “Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,

30 Juntamente com todo o seu reino e o seu poder, e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas terras.

O SEGUNDO LIVRO DAS CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

O Senhor honra Salomão perante todo o Israel — O Senhor aparece a ele — Salomão escolhe e recebe sabedoria — Seu reino é abençoado com esplendor e riquezas.

ESALOMÃO, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; e o SENHOR seu Deus *era* com ele, e o magnificou grandemente.

2 E falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, e aos

juízes, e a todos os príncipes em todo o Israel, chefes dos pais.

3 E foram Salomão e toda a congregação com ele ao alto que *estava* em Gibeom, porque ali estava a “tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a “arca de Deus de Quiriate-Jearim ao *lugar que Davi lhe tinha preparado*, porque lhe tinha armado *uma tenda* em Jerusalém.

22a 1 Re. 1:33-39.

b 1 Sam. 2:35.

25a Jos. 3:7.

29a GEE Escrituras —

Escrituras perdidas.

[2 CRÔNICAS]

1 3a GEE Tabernáculo.

4a GEE Arca da Aliança.

5 Também o altar de bronze que tinha feito Besaleel, filho de Uri, filho de Hur, *estava* ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação ^bo visitavam.

6 E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de bronze que *estava* na tenda da congregação, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

7 Naquela mesma noite Deus apareceu a Salomão, e disse-lhe: Pede o que quiseres que eu te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, pois, ó SENHOR Deus, confirme-se a tua palavra, dada a meu pai Davi, porque tu me fizeste reinar sobre *um* povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora sabedoria e ^bconhecimento, para que eu possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderia julgar este teu tão grande povo?

11 Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 Sabedoria e conhecimento te são dados, e te darei riquezas, e bens, e honra, quais nenhum rei

antes de ti teve, nem depois de ti tais haverá.

13 Assim, Salomão voltou a Jerusalém, do alto que *está* em Gibeom, de diante da tenda da congregação, e reinou sobre Israel.

14 E Salomão ajuntou carros e cavaleiros, e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, e pô-los nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

15 E fez o rei que houvesse ouro e prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como figueiras bravas que há pelas campinas.

16 E os cavalos, que tinha Salomão, se traziam do Egito e da Cilícia; os mercadores do rei os recebiam da Cilícia por *um certo* preço.

17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos *siclos* de prata, e cada cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles os exportavam para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

CAPÍTULO 2

Salomão contrata Hurão de Tiro para fornecer madeira para o templo — Os trabalhadores são organizados para realizar a obra.

E DETERMINOU Salomão edificar uma casa ao nome do SENHOR, como também *uma* casa para o seu reino.

2 E contou Salomão setenta mil

5a Êx. 38:1-2.

b IE A Ele; i.e., ao Senhor.

7a 1 Re. 3:5-14.

10a 2 Né. 28:30.

GEE Sabedoria.

b GEE Conhecimento.

c OU governar (também o versículo 11).

Mos. 29:12-13.

17a HEB Arã.

2 1a GEE Templo, A Casa do Senhor.

homens de carga, e oitenta mil que ^acortassem na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.

3 E Salomão mandou dizer a ^aHurão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar *uma* casa em que morasse, *assim também faz comigo*.

4 Eis que estou para ^aedificar *uma* casa ao nome do SENHOR meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e *para o pão* contínuo da proposição, e *para* os holocaustos da manhã e da tarde, para os sábados, e para as luas novas, e para as festividades do SENHOR nosso Deus, o que é perpetuamente *a obrigação* de Israel.

5 E a casa que estou para edificar há de ser grande, porque o nosso Deus *é* maior do que todos os deuses.

6 Porém quem teria a força, para lhe edificar uma casa, visto que os céus e até os céus dos céus não o podem conter? E quem *sou* eu, que lhe edificasse uma casa, senão para queimar incenso perante ele?

7 Manda-me, pois, agora um perito para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e em carmesim, e em azul, e que saiba gravar com o buril, juntamente com os peritos que *estão* comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, preparou.

8 Manda-me também madeira de

cedro, faias, e sândalos do Líbano, porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos *estarão* com os teus servos.

9 E isso para prepararem muita madeira, porque a casa que estou para fazer *há de ser* grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo batido, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 E Hurão, rei de Tiro, respondeu por escrito, e enviou a Salomão, dizendo: Porquanto o SENHOR ama o seu povo, te constituiu rei sobre ele.

12 Disse mais Hurão: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento, para que edifique uma casa ao SENHOR, e uma casa para o seu reino.

13 Agora, pois, envio *um* perito de grande entendimento, *a saber*, Hurão-Abi,

14 Filho de *uma* mulher das filhas de Dã, e cujo pai *foi* homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedras, e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e *é hábil* em toda obra do buril, e ^apara todas as engenhosas invenções, qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os

2a IE cortassem pedras.
3a OU Hirão. 1 Re. 5:2-11.

4a D&C 97:12-16.
14a OU para executar

qualquer projeto.

teus peritos, e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

15 Agora, *pois*, meu senhor, mande para os seus servos o trigo, e a cevada, e o azeite, e o vinho, de que falou.

16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta necessitares, e ta traremos em jangadas pelo mar a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

17 E Salomão contou todos os homens estrangeiros que *havia* na terra de Israel, conforme a contagem com que os contara Davi, seu pai; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 E fez deles setenta mil carreiros, e oitenta mil cortadores na montanha, como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.

CAPÍTULO 3

Salomão começa a construir o templo — Ele faz o véu e as colunas e utiliza muito ouro e muitas pedras preciosas.

E COMEÇOU Salomão a “edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte ^bMoriá, onde o SENHOR se tinha mostrado a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na ‘eira de ^dOrnã, o jebuseu.

2 E começou a edificar no segundo mês, no *dia* segundo, no ano quarto do seu reinado.

3 E estes *foram* os alicerces que Salomão pôs para edificar a casa de Deus: o comprimento em “côvados, segundo a medida primeira, de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4 E o alpendre que *estava* na frente *tinha* de comprimento, segundo a largura da casa, vinte côvados, e de altura, cento e vinte; e por dentro o cobriu com ouro puro.

5 E a casa grande cobriu com madeira de faia; e então a cobriu com ouro fino, e fez sobre ela palmeiras e cordões.

6 Também a casa adornou de pedras preciosas para ornamento; e o ouro *era* ouro de Parvaim.

7 Também na casa cobriu as vigas, os umbrais, e as suas paredes, e as suas portas, com ouro; e lavrou querubins nas paredes.

8 Fez também a “casa do lugar santíssimo, cujo comprimento, segundo a largura da casa, *era* de vinte côvados, e a sua largura de vinte côvados; e cobriu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

9 O peso dos pregos *era* de cinquenta siclos de ouro; e os cenáculos cobriu de ouro.

10 Também fez na casa do lugar santíssimo dois ^aquerubins de obra esculpida, e cobriu-os de ouro.

11 E quanto às asas dos queru-

3 1a 1 Re. 6:1;
2 Né. 5:16;
D&C 84:5, 31;
124:25-44.
b Gên. 22:2.

c IE local para debulhar e
secar cereais.
1 Crôn. 21:15-30.
d OU Araúna.
3a GEE Côvado.

8a IE a sala mais interna
do templo de Salomão,
o Santo dos Santos.
1 Re. 6:16.
10a GEE Querubins.

bins, o seu comprimento *era* de vinte côvados; a asa *de um deles* de cinco côvados, e tocava na parede da casa, e a outra asa de cinco côvados, e tocava na asa do outro querubim.

12 Também a asa do outro querubim *era* de cinco côvados, e tocava na parede da casa; *era* também a outra asa de cinco côvados, e estava pegada à asa do outro querubim.

13 E as asas destes querubins se estendiam vinte côvados, e estavam postos em pé, e os seus rostos *virados* para a casa.

14 Também fez o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pôs sobre ele querubins.

15 Fez também, diante da casa, duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o *capitel*, que *estava* sobre cada uma, *era* de cinco côvados.

16 Também fez os cordões, *como* no *oráculo*, e as pôs sobre a cabeça das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre os cordões.

17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da *que estava* à direita Jaquim, e o nome da *que estava* à esquerda, Boaz.

CAPÍTULO 4

Salomão faz o mar de fundição e o coloca sobre doze bois — São feitos o

altar, as bacias, as caldeiras e vários utensílios.

TAMBÉM fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de dez côvados de altura.

2 Fez também o *mar* de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra, de contorno redondo, e de cinco côvados de altura; cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados.

3 E por baixo dele *havia* figuras de bois, que ao redor o cingiam, e por dez *côvados* cercavam aquele mar ao redor, e *tinha* duas carreiras de bois, fundidos quando se fundiu o *mar*.

4 E estava sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar *estava* posto sobre eles; e as suas partes posteriores *eram* para o lado de dentro.

5 E *tinha* um palmo de grossura, e a sua borda era feita como a borda de um copo, *ou como* uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.

6 Também fez dez pias; e pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas, porém o mar *era* para que os sacerdotes se *lavassem* nele.

7 Fez também dez candelabros

15a IE a parte superior decorativa de uma coluna.

16a OU santuário interior.

4 2a GEE Batismo, Batizar.
3a IE antiga unidade de medida de comprimento.

6a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

de ouro, segundo o modelo prescrito, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez também o pátio dos sacerdotes, e o pátio grande, como também as portas para o pátio, e as suas portas cobriu de bronze.

10 E o mar pôs ao lado direito, para o oriente, de frente para o sul.

11 Também Hurão fez as caldeiras, e as pás, e as bacias. Assim, acabou Hurão de fazer a obra que fazia para o rei Salomão, na casa de Deus:

12 As duas colunas, e os globos, e os dois "capitéis sobre a cabeça das colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis, que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

13 E as quatrocentas romãs para as duas redes: duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas.

14 Também fez as bases; e as pias pôs sobre as bases;

15 Um mar, e os doze bois de baixo dele;

16 E os potes, e as pás, e os garfos, e todos os seus utensílios fez Hurão-Abi para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, de bronze polido.

17 Na campina do Jordão os fundiu o rei na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.

18 E fez Salomão todos esses utensílios em grande abundância, porque não se podia averiguar o peso do bronze.

19 Fez também Salomão todos os utensílios que *eram* para a casa de Deus, como também o altar de ouro, e as mesas, sobre as quais *estavam* os pães da proposição.

20 E os candelabros com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo a forma prescrita, perante o oráculo;

21 E as flores, e as lâmpadas, e as pinças de ouro, do mais perfeito ouro;

22 Como também as pinças, e as bacias, e as taças, e os incensários, de ouro finíssimo; e quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, *eram* de ouro.

CAPÍTULO 5

O templo é terminado, e a arca da aliança é colocada no Santo dos Santos — A glória do Senhor enche o templo.

ASSIM, se acabou toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas consagradas de seu pai Davi, e a prata, e o ouro, e todos os utensílios, e pô-los entre os tesouros da casa de Deus.

2 Então Salomão convocou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, os príncipes dos pais entre os filhos de

12a OU parte superior das colunas.

Israel, para fazerem subir a “arca da aliança do SENHOR, da cidade de Davi, que é Sião.

3 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na festa, que *era* no sétimo mês.

4 E vieram todos os anciãos de Israel; e os levitas levantaram a arca.

5 E fizeram subir a arca, e a tenda da congregação, com todos os utensílios sagrados que *estavam* na tenda; os sacerdotes e os levitas os fizeram subir.

6 Então o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que se tinha congregado com ele diante da arca, sacrificaram carneiros, e bois, que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua multidão.

7 Assim, trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu lugar, ao “oráculo da casa, ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.

8 Porque os “querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e os querubins por cima cobriam a arca e as suas varas.

9 E as varas sobressaíam para que as pontas das varas da arca se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e esteve ali até o dia de hoje.

10 Na arca nada havia senão as duas tábuas que Moisés tinha posto em Horebe, quando o SENHOR fez convênio com os filhos de Israel, ao saírem eles do Egito.

11 E sucedeu que, ao saírem os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes que se acharam se santificaram, sem respeitarem os seus turnos,

12 E os levitas cantores, todos de Asafe, de Hemã, de Jedutum, e de seus filhos, e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, e com “alaúdes, e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas),

13 Eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e “louvando ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, e címbalos, e outros instrumentos musicais, e bendizendo ao SENHOR, porque *era* bom, porque a sua benignidade *durava* para sempre; e a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do SENHOR.

14 E não podiam os sacerdotes manter-se em pé para ministrar, por causa da “nuvem, porque a ^bglória do SENHOR encheu a casa de Deus.

CAPÍTULO 6

Salomão abençoa a congregação de Israel — Ele profere a oração dedicada ao templo — Ora pedindo misericórdia e bênçãos para o Israel penitente.

ENTÃO disse Salomão: O SENHOR

5 2a GEE Arca da Aliança.

7a OU santuário interior.
GEE Santo dos Santos.

8a GEE Querubins.

12a OU liras.

13a Esd. 3:11;
D&C 97:12-13; 136:28.

14a D&C 84:5.

b Núm. 9:15;
D&C 97:15-16.

disse que habitaria na densa nuvem.

2 E eu te edifiquei uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.

3 Então o rei virou o seu rosto, e abençoou toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.

4 E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo:

5 Desde o dia em que tirei meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela *uma* casa em que estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser chefe do meu povo Israel.

6 Porém escolhi "Jerusalém, para que ali estivesse o meu nome; e escolhi Davi, para que estivesse sobre o meu povo Israel.

7 Também Davi, meu pai, tinha no seu coração a intenção de edificar uma casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

8 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração a intenção de edificar *uma* casa ao meu nome, bem fizeste de ter isso no teu coração.

9 Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

10 Assim, confirmou o SENHOR a sua palavra, que ele falou; porque eu me levantei em lugar de Davi,

meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como o SENHOR disse, e edifiquei a casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

11 E pus nela a arca, em que *está* o convênio do SENHOR, que fez com os filhos de Israel.

12 E pôs-se em pé perante o altar do SENHOR, defronte de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos.

13 Porque Salomão tinha feito uma base de bronze, de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura, e de três côvados de altura, e a tinha posto no meio do pátio, e pôs-se nela *em pé*, e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos para o céu,

14 E disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra, que guardas o convênio e a benevolência aos teus servos que "caminham perante ti de todo o seu coração;

15 Que fizeste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste, porque tu pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como *se vê* neste dia.

16 Agora, pois, SENHOR, Deus de Israel, faze ao teu servo Davi, meu pai, o que falaste, dizendo: Nunca te faltará diante de mim homem que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim.

17 E agora, SENHOR Deus de

Israel, cumpra-se a tua palavra, que falaste ao teu servo, a Davi.

18 Mas verdadeiramente habitará Deus com os homens na terra? Eis que os céus e o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que edifiquei!

19 Atende, pois, à oração do teu servo, e à sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor, e a oração que o teu servo ora perante ti.

20 Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que disseste que ali porias o teu nome, para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que orarem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus; ouve, pois, e perdoa.

22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for imposto um juramento de maldição, e o juramento vier perante o teu altar, nesta casa,

23 Ouve tu então, desde os céus, e age, e julga teus servos, pagando ao ímpio, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando o "justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24 Quando também o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles se "converterem, e ^bconfessarem o teu nome, e orarem e suplicarem perante ti nesta casa,

25 Então ouve tu desde os céus,

e perdoa os pecados de teu povo Israel, e faz-os retornar à terra que lhes deste, a eles e a seus pais.

26 Quando os céus se fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

27 Então ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

28 Havendo fome na terra, havendo "queimadura *do trigo*, ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta, cercando-a algum dos seus inimigos nas terras das suas portas, *ou* quando houver qualquer praga, ou qualquer enfermidade,

29 Toda oração, e toda súplica que qualquer homem fizer, ou todo o teu povo Israel, conhecendo cada um a sua praga, e a sua dor, e estender as suas mãos para esta casa,

30 Então ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo conheces o seu coração (pois só tu "conheces o coração dos filhos dos homens),

31 A fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

23a GEE Justo(s); Retidão.
24a OU arrependereem.

b GEE Confessar,
Confissão.

28a OU doença.
30a 1 Sam. 16:7.

32 Assim também o estrangeiro, que não for do teu povo Israel, mas vier de terras remotas por causa do teu grande nome, e da tua poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo eles e orando voltados para esta casa,

33 Então ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Israel, e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que os enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste, e esta casa, que edifiquei ao teu nome,

35 Ouve então desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares diante do inimigo, para que os levem em cativo para alguma terra remota ou vizinha,

37 E na terra para onde forem levados em cativo, caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativo a ti suplicarem, dizendo: Pecamos, perversamente fizemos, e impiamente agimos;

38 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra do seu cativo, a

que os levaram presos, e orarem voltados para a direção da sua terra, que deste a seus pais, e desta cidade que escolheste, e desta casa que edifiquei ao teu nome,

39 Ouve então desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e faze-lhes justiça, e perdoa o teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração *que se fizer* neste lugar.

41 Levanta-te, pois, agora, SENHOR Deus, para o teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem no bem.

42 Oh, SENHOR Deus, não faças virar o rosto do teu unguido; lembra-te das misericórdias de Davi, teu servo.

CAPÍTULO 7

Desce fogo do céu e consome os sacrifícios e holocaustos — O Senhor aparece a Salomão e promete abençoar o povo — Os israelitas prosperarão se guardarem os mandamentos.

E ACABANDO Salomão de orar, desceu o "fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do SENHOR, porque a "glória do SENHOR tinha enchido a casa do SENHOR.

3 E todos os filhos de Israel

vendo descer o fogo, e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e “adoraram e louvaram ao SENHOR, porque é bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

4 E o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o SENHOR.

5 E o rei Salomão ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

6 E os sacerdotes, segundo os seus turnos, estavam em pé, como também os levitas com os instrumentos musicais do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para louvarem ao SENHOR, cuja benignidade *dura* para sempre, quando Davi o louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam as trombetas defronte deles, e todo o Israel estava em pé.

7 E Salomão santificou o meio do pátio, que *estava* diante da casa do SENHOR, porquanto ali tinha ele oferecido os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas, porque no altar de bronze que Salomão tinha feito não podiam caber o holocausto, e a oferta de manjares, e a gordura.

8 E naquele mesmo tempo “celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma congregação muito grande, desde a entrada de Hamate, até o ^brio do Egito.

9 E ao dia oitavo realizaram uma assembleia solene, porque por sete dias celebraram a consagração do altar, e por sete dias a festa.

10 E no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, deixou ir o povo para as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o SENHOR tinha feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

11 Assim, Salomão acabou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e tudo quanto Salomão intentou fazer na casa do SENHOR e na sua casa, prosperamente o efetuou.

12 E o SENHOR apareceu de noite a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este ^alugar para casa de sacrifício.

13 “Se eu fechar os céus, e não houver chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14 E *se* o meu povo, que se chama pelo meu nome, se ^ahumilhar, e ^borar, e buscar a minha ^cface, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sarei a sua terra.

15 Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração *feita* neste lugar.

16 Porque agora “escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente, e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.

3a GEE Adorar.

8a Lev. 23:34-36.

b HEB Uádi do Egito; atualmente, Uádi

El-Arish. Gên. 15:18.

12a Deut. 16:2.

13a Hel. 12:3.

14a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

b GEE Oração.

c D&C 93:1; 101:38.

16a D&C 110:7.

17 E quanto a ti, se “andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e fizeres conforme tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

18 Também confirmarei o trono do teu reino, conforme o convênio que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará homem que governe em Israel.

19 Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes a eles,

20 Então os “arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei longe da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja por provérbio e mojejo entre todas as nações.

21 E desta casa, que fora tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o SENHOR assim com esta terra e com esta casa?

22 E dirão: Porquanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a eles, e os serviram, por isso ele trouxe sobre eles todo este “mal.

CAPÍTULO 8

Salomão constrói cidades — Ele oferece sacrifícios de acordo com a lei de Moisés — Os sacerdotes e os levitas são encarregados de servir ao Senhor.

E SUCEDEU, ao cabo de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

2 Que Salomão edificou as cidades que “Hurão lhe tinha ^bdado, e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e a tomou.

4 Também edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades das provisões, que edificou em Hamate.

5 Edificou também a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

6 Como também Baalate, e todas as cidades das provisões que Salomão tinha, e todas as cidades dos carros e as cidades dos cavaleiros, e tudo quanto Salomão, conforme o seu desejo, quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo, que tinha ficado dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus, que não eram de Israel,

8 Dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão os fez “tributários, até o dia de hoje.

9 Porém dos filhos de Israel, a quem Salomão não fez servos para sua obra (mas *eram* homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros, e dos seus cavaleiros),

10 Destes, pois, *eram* os chefes

17a GEE Andar, Andar com Deus.
20a Deut. 29:26-28.

22a IE calamidade.
8 2a OU Hirão.
b 1 Re. 9:12-13.

8a IE fez deles trabalhadores forçados.

dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinquenta, que governavam o povo.

11 E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe tinha edificado; porque disse: “Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto santos *são os lugares* nos quais entrou a arca do SENHOR.

12 Então Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar do SENHOR, que tinha edificado diante do pórtico,

13 E isto segundo a ordem de “cada dia, ofertando de acordo com o mandamento de Moisés, nos sábados, e nas luas novas, e nas solenidades, três vezes no ano, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14 Também, conforme a “ordem de Davi, seu pai, ordenou os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deus, e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo a ordem de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta, porque tal era o mandado de Davi, o homem de Deus.

15 E não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas em coisa alguma, nem acerca dos tesouros.

16 Assim se preparou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos da

casa do SENHOR, até ser acabada; e assim se concluiu a casa do SENHOR.

17 Então foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

18 E enviou-lhe Hurão, por mão de seus servos, navios, e servos conhecedores do mar, e foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 9

A Rainha de Sabá visita Salomão — Ele se sobressai em sabedoria, riqueza e magnificência — Depois de reinar quarenta anos, Salomão morre, e Roboão torna-se rei.

E OUVINDO a rainha de Sabá a fama de Salomão, foi a Jerusalém, para pôr Salomão à prova com enigmas, com uma comitiva muito grande, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e foi a Salomão, e falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe respondeu todas as suas questões, e não houve nada que não lhe pudesse esclarecer.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

4 E as iguarias da sua mesa, e o lugar dos seus servos, e o serviço dos seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e as

11a HEB Nenhuma de minhas mulheres

morará.
13a Êx. 29:38-39.

14a 2 Crôn. 35:4.

vestes deles, e a sua subida pela qual ele ia à casa do SENHOR, ela ficou como fora de si.

5 Então disse ao rei: *Foi* verdade a palavra que ouvi na minha terra acerca dos teus ^afeitos e da ^btua sabedoria.

6 Porém não acreditava nas suas palavras, até que vim, e meus olhos *o viram*, e eis que não me disseram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

8 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que se agradou de ti para te pôr como rei sobre o seu trono, para o SENHOR teu Deus, porquanto teu Deus ama Israel, para estabelecê-lo perpetuamente; e pôs-te por rei sobre eles, para fazeres juízo e justiça.

9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias, quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 E também os servos de Hurão, e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram madeira de sândalo, e pedras preciosas.

11 E fez o rei corredores de madeira de sândalo, para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os

cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pediu, além do que ela mesma trouxera ao rei; assim, voltou e foi para a sua terra, ela com os seus servos.

13 E era o peso do ouro, que chegava em um ano a Salomão, seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

14 Afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os reis da Arábia, e os príncipes da mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.

15 Também fez Salomão duzentos ^apaveses de ouro batido; para cada pavês mandou pesar seiscentos *siclos* de ouro batido.

16 Como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos *siclos* de ouro; e Salomão os pôs na casa do bosque do Líbano.

17 Fez também o rei um grande trono de marfim, e o cobriu de ouro puro.

18 E o trono *tinha* seis degraus, e um estrado de ouro pegado ao trono, e encostos de ambos os lados no lugar do assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

19 E doze leões estavam ali de ambos os lados, sobre os seis degraus; outro tal não se fez em nenhum reino.

20 Também todas as taças do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque

9 ^{5a} OU palavras.

b 1 Re. 3:12.

15a IE grandes escudos.

do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Salomão.

21 Porque indo os navios do rei com os servos de Hurão a Társis, retornavam os navios de Társis, uma vez a cada três anos, e traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

22 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis da terra em riqueza e sabedoria.

23 E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sua sabedoria, que Deus *lhe* pusera no seu coração.

24 E eles traziam cada um o seu presente, utensílios de prata, utensílios de ouro, e vestes, armaduras, e especiarias, cavalos e mulos; assim faziam de ano em ano.

25 Teve também Salomão quatro mil estrebarias de cavalos e carros, e doze mil cavaleiros; e pô-los nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

26 E dominava sobre todos os reis, desde o ^ario até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.

27 Também o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como as figueiras bravas que há pelas campinas.

28 E do Egito e de todas aquelas terras traziam cavalos a Salomão.

29 E o restante dos feitos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, *porventura não estão* escritos no livro das crônicas de

^aNatã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o ^bvidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?

30 E reinou Salomão em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.

31 E dormiu Salomão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 10

O povo pede alívio, mas Roboão promete aumentar os fardos do povo — Israel rebela-se, e o reino é dividido.

E FOI Roboão a Siquém, porque todo o Israel tinha ido a Siquém para o fazerem rei.

2 E sucedeu que, ouvindo-o ^aJeroboão, filho de Nebate (o qual *estava então* no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou Jeroboão do Egito.

3 Porque mandaram chamá-lo, e chegou, pois, Jeroboão com todo o Israel, e falaram a Roboão dizendo:

4 Teu pai fez duro o nosso jugo, alivia tu, pois, agora a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo dele, que nos tinha imposto, e servir-te-emos.

5 E ele lhes disse: Daqui a três dias retornai a mim. Então o povo se foi.

6 E teve Roboão conselho com os anciãos, que estiveram perante Salomão, seu pai, enquanto viveu,

26a IE Eufrates.
29a GEE Escrituras —

Escrituras perdidas.
b GEE Vidente.

10 2a 1 Re. 12:3, 12, 20, 25-33.
GEE Jeroboão.

dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável com este povo, e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram, e teve conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia-nos o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens, que com ele haviam crescido, lhe falaram, dizendo: Assim dirás a este povo, que te falou, dizendo: Teu pai agravou o nosso jugo, tu, porém, alivia-nos; assim, pois, lhes falarás: O meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos impôs um jugo pesado, eu ainda acrescentarei sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com "escorpiões.

12 Foram, pois, Jeroboão e todo o povo a Roboão, no terceiro dia, como o rei tinha ordenado, dizendo: Retornai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei lhes respondeu asperamente, porque o rei Roboão deixou o conselho dos anciãos.

14 E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo,

porém eu lhe acrescentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com escorpiões.

15 Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque essa reviravolta vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de "Aíás, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel, que o rei não lhes dava ouvidos, então o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Já não temos herança no filho de Jessé; Israel, cada um às suas tendas! Olha agora pela tua casa, ó Davi. Assim, todo o Israel se foi para as suas tendas.

17 Porém, quanto aos filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou Hadorão, que tinha cargo dos tributos; porém os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu; então o rei Roboão se esforçou para subir no seu carro, e fugiu para Jerusalém.

19 Assim, se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até o *dia de hoje*.

CAPÍTULO 11

Roboão fortalece o reino de Judá mas é proibido de subjugar Israel — Jeroboão conduz o reino de Israel à idolatria — Roboão toma muitas esposas e concubinas.

CHEGANDO, pois, ^aRoboão a Jerusalém, ajuntou da casa de Judá e Benjamim cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel, e para restituírem o reino a Roboão.

2 Porém a palavra do SENHOR veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel, em Judá e Benjamim, dizendo:

4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos, retornai cada um à sua casa, porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do SENHOR, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou cidades para defesa, em Judá.

6 Edificou, pois, Belém, e Etã, e Tecoa,

7 E Bete-Zur, e Socó, e Adulão,

8 E Gate, e Maressa, e Zife,

9 E Adoraim, e Laquis, e Azeca,

10 E Zorá, e Aijalom, e Hebrôm, que *estavam* em Judá e em Benjamim, cidades fortificadas.

11 E fortificou estas fortalezas e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, e de azeite, e de vinho.

12 E pôs em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as sobremaneira; e Judá e Benjamim foram seus.

13 Também os sacerdotes, e os levitas, que havia em *todo* o Israel,

se ajuntaram a ele de todos os seus termos.

14 Porque os levitas deixaram os seus ^barrabaldes, e a sua ^bpossessão, e foram a Judá e a Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os ^clançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR.

15 E ele constituiu para si ^asacerdotes, para os altos, e para os ^bdemônios, e para os bezerros que fizera.

16 Depois desses, também de todas as tribos de Israel, os que tinham resolvido no seu coração buscar ao SENHOR Deus de Israel foram a Jerusalém, para oferecer sacrifícios ao SENHOR Deus de seus pais.

17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram Roboão, filho de Salomão, por três anos, porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

18 E Roboão tomou para si, por mulher, Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e Abiaíl, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19 A qual lhe deu filhos: Jeús, e Samarias, e Zaã.

20 E depois dela tomou Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.

21 E amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas *outras* mulheres e concubinas, porque ele tinha tomado dezoito mulheres, e sessenta

11 1a 1 Re. 12:1-24.

GEE Roboão.

14a 1E a terra que

circundava as quarenta

e oito cidades levitas.

Núm. 35:2-7.

b Jos. 21:1-3, 41.

c 2 Crôn. 13:9-10.

15a 1E falsos sacerdotes, não levitas.

b HEB sátiros (nome descritivo para ídolos).

concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Roboão pôs por cabeça Abias, filho de Maaca, para *ser* chefe entre os seus irmãos, porque o *queria* fazer rei.

23 E usou de prudência, e de todos os seus filhos, espalhou *alguns* por todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas; e deu-lhes víveres em abundância, e lhes *“desejou uma multidão de mulheres.*

CAPÍTULO 12

Roboão abandona a lei do Senhor — Os egípcios saqueiam Jerusalém e levam os tesouros da casa do Senhor — O povo se arrepende e recebe libertação parcial — Morre Roboão.

E SUCEDEU que, havendo Roboão estabelecido o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

2 Pelo que sucedeu, no ano quinto do rei Roboão, que Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavaleiros; e era inumerável a gente que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e *“etíopes.*

4 E tomou as *“cidades fortificadas* que Judá tinha, e foi a Jerusalém.

5 Então foi Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá que se ajuntaram em Jerusalém

por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: *Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei na mão de Sisaque.*

6 Então se humilharam os príncipes de Israel, e o rei, e disseram: O SENHOR *é justo.*

7 Vendo, pois, o SENHOR que se humilhavam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; mas em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por mão de Sisaque.

8 Porém serão seus servos, para que conheçam *a diferença da* minha servidão e da servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, levou tudo; também tomou os escudos de ouro que Salomão fizera.

10 E fez o rei Roboão em lugar deles escudos de bronze, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 E sucedeu que, entrando o rei na casa do SENHOR, vinham os da guarda, e os levavam, e os tornavam a pôr na câmara da guarda.

12 E humilhando-se ele, a ira do SENHOR se desviou dele, para que não o destruísse de todo, porque ainda em Judá havia boas coisas.

13 Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou; e

23a OU buscou para eles muitas mulheres.

12 3a HEB cuxitas, núbios.
4a 2 Crôn. 11:5-12.

Roboão era da idade de quarenta e um anos quando começou a reinar; e dezessete anos reinou em Jerusalém, a cidade que o SENHOR “escolheu dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

14 E fez o que era mau, porquanto não preparou o seu coração para buscar ao SENHOR.

15 Os feitos, pois, de Roboão, tanto os primeiros, como os últimos, *porventura não estão* escritos nos livros de “Semaías, o profeta, e de Ido, o ^bvidente, na relação das genealogias? E houve guerras entre Roboão e Jeroboão em todos os *seus* dias.

16 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi; e “Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 13

Abias reina em Judá — Ele derrota Jeroboão e os exércitos de Israel — O Senhor fere Jeroboão, e ele morre.

No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, reinou Abias sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Gibeá; e houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 E Abias ordenou a peleja com um exército de homens valentes, *de* quatrocentos mil homens

escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele para a batalha oitocentos mil homens escolhidos, *todos* homens valentes.

4 E pôs-se Abias em pé em cima do monte de Zemaraim, que *está* na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

5 *Porventura* não vos convém saber que o SENHOR Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, *por um* “convênio de sal?

6 Contudo, levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.

7 E ajuntaram-se a ele homens vadios, “filhos de Belial, e fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão *ainda* jovem e terno de coração, e não lhes podia resistir.

8 E agora julgais que podeis resistir ao reino do SENHOR, *que está* na mão dos filhos de Davi, visto que *sois* vós *uma* grande multidão, e *tendes* convosco os bezerras de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não “lançastes vós fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Aarão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como as gentes das *outras* terras? Qualquer que vem consagrar-se com *um* novilho e sete carneiros logo se

13a 2 Crôn. 6:6.

15a 1 Re. 12:22.

GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

^b GEE Vidente.

16a OU Abião (ver

1 Re. 14:31).

13 5a Núm. 18:19.

GEE Sal.

7a HEB filhos

imprestáveis; canalhas.

9a 2 Crôn. 11:13-15;

Al. 10:23.

faz sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos; e os sacerdotes, que ministram ao SENHOR são filhos de Aarão, e os levitas *se ocupam* na sua obra.

11 E queimam ao SENHOR cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós guardamos o mandado do SENHOR nosso Deus; porém vós o deixastes.

12 E eis que Deus está conosco na dianteira, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR Deus de vossos pais, porque não prosperareis.

13 Mas Jeroboão fez uma emboscada em volta, para atacá-los por detrás, de maneira que estava de frente de Judá e a emboscada por detrás deles.

14 Então Judá olhou, e eis que *tinham* que pelejar por diante e por detrás; então clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 E os homens de Judá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Judá, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus os entregou na sua mão.

17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles, porque caíram mortos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

18 E foram abatidos os filhos de Israel naquele tempo; e os filhos de Judá prevaleceram porque “confiaram no SENHOR Deus de seus pais.

19 E Abias perseguiu Jeroboão, e tomou Betel com as suas vilas, e Jesana com as suas vilas, e Efrom com as suas vilas.

20 E Jeroboão não recobrou mais nenhuma força nos dias de Abias, porém o SENHOR o feriu, e ele morreu.

21 Abias, pois, se fortificou, e tomou para si quatorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 E o restante dos feitos de Abias, tanto os seus caminhos como as suas palavras, *estão* escritos na história do profeta “Ido.

CAPÍTULO 14

Asa reina em Judá, reconstrói as cidades e derrota e saqueia os etíopes, que atacam Judá.

E ABIAS dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e “Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos.

2 E Asa fez o *que era* bom e reto aos olhos do SENHOR seu Deus.

3 Porque tirou os altares dos *deuses* estranhos, e os altos, e quebrou as estátuas, e cortou os “postes-ídolos.

4 E ordenou a Judá que buscassem ao SENHOR Deus de seus pais, e que observassem a lei e o mandamento.

5 Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens do sol; e o reino esteve em paz diante dele.

6 E edificou cidades fortificadas em Judá, porque a terra estava em paz, e não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, *enquanto* a terra ainda *está em paz* diante de nós, pois buscamos ao SENHOR nosso Deus; buscamos-lo, e deu-nos repouso em redor. Edificaram, pois, e prosperaram.

8 Tinha, pois, Asa *um* exército de trezentos mil de Judá que levavam “pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que levavam escudo e atiravam com arco; todos estes *eram* homens valentes.

9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com *um* exército de um milhão, e trezentos carros, e chegou até Maressa.

10 Então Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.

11 E Asa clamou ao SENHOR seu

Deus, e disse: SENHOR, nada é para ti ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, *pois*, SENHOR nosso Deus, porque em ti confiamos, e em teu nome viemos contra esta multidão; SENHOR, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

12 E o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e fugiram os etíopes.

13 E Asa, e o povo que *estava* com ele os perseguiram até Gerar, e caíram *tantos* dos etíopes que já não havia neles vigor *algum*, porque foram destruídos diante do SENHOR, e diante do seu exército; e levaram *dali* muito grande despojo.

14 E atacaram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror do SENHOR estava sobre eles; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.

15 Também atacaram os currais do gado, e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

CAPÍTULO 15

Azarias profetiza que Judá prosperará se o povo guardar os mandamentos — Asa elimina de Judá a adoração falsa — Muitos de Efraim, Manassés e Simeão migram para Judá — O povo faz convênio de servir ao Senhor e é abençoado.

ENTÃO veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede.

2 E saiu ao encontro de Asa, e

disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR *está* convosco enquanto vós estais com ele, e se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel *esteve* por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o *ensinasse*, e sem lei.

4 Mas quando na sua *angústia* se convertiam ao SENHOR Deus de Israel, e o *buscavam*, o achavam.

5 E naqueles tempos não *havia* paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

6 Porque nação contra nação, e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus os perturbara com toda a angústia.

7 Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa *obra tem uma recompensa*.

8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta, *filho de Obede*, encheu-se de coragem, e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do SENHOR, que *estava* diante do pórtico do SENHOR.

9 E ajuntou todo o Judá, e Benjamim, e com eles os *estrangeiros* de Efraim e Manassés, e de Simeão, porque de Israel desertaram para ele em grande número,

vendo que o SENHOR seu Deus *era* com ele.

10 E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no ano décimo do reinado de Asa.

11 E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo *que* trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E entraram no *convênio* de buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua alma,

13 E de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR Deus de Israel, morresse, desde o menor até o maior, e desde o homem até a mulher.

14 E juraram ao SENHOR em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas.

15 E todo o Judá se alegrou desse juramento, porque com todo o seu coração juraram, e com toda a sua vontade o buscaram, e o *acharam*; e o SENHOR lhes deu repouso em redor.

16 E também a Maaca, *mãe* do rei Asa, *ele* a depôs, para que não fosse mais rainha, porquanto fizera a Aserá *um* horrível ídolo; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

17 Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E levou as coisas que seu pai

15 3a 2 Crôn. 17:9;

2 Né. 9:48.

GEE Ensinar, Mestre.

4a GEE Adversidade.

b Deut. 4:29-30.

7a GEE Obras.

9a IE estrangeiros.

Al. 10:3.

12a Mos. 5:2, 5.

15a D&C 88:63.

16a IE avó.

tinha consagrado, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado à casa de Deus: prata, e ouro, e utensílios.

19 E não houve guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

CAPÍTULO 16

Asa se vale da Síria para derrotar Israel — Hanani, o vidente, repreende Asa por sua falta de fé — Asa padece de uma enfermidade e morre.

No ano trigésimo sexto do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou Ramá, para não deixar ninguém sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.

2 Então tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da casa do SENHOR, e da casa do rei, e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Aliança *há* entre mim e ti, como houve entre o meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, *pois*, rompe a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou o capitão dos exércitos que tinha, contra as cidades de Israel, e conquistaram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todas as cidades das provisões de Naftali.

5 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar Ramá, e descontinuou a sua obra.

6 Então o rei Asa tomou todo o

Judá e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e edificou com isso Geba e Mizpá.

7 Naquele mesmo tempo foi Hanani, o *“vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não ^bconfiaste no SENHOR teu Deus, portanto, o exército do rei da Síria escapou da tua mão.*

8 *Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.*

9 Porque, *quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente, porque desde agora haverá guerras contra ti.*

10 Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na *“casa do tronco; porque se enfureceu contra ele por causa disso; também Asa no mesmo tempo oprimiu alguns do povo.*

11 E eis que os feitos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, *estão* escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 E caiu Asa doente de seus pés no ano trinta e nove do seu reinado; grande em extremo *era* a sua enfermidade, e contudo na sua enfermidade não buscou ao SENHOR, mas antes aos médicos.

13 E Asa dormiu com seus pais;

16 7a GEE Vidente.
b D&C 30:1–3.

c OU Israel.
10a OU cepo (instrumento

de castigo).

e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.

14 E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se encheria de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e fizeram-lhe ^aqueima muito grande.

CAPÍTULO 17

Josafá reina bem e prospera em Judá — Os sacerdotes viajam e ensinam do livro da lei do Senhor.

E ^aJOSAFÁ, seu filho, reinou em seu lugar, e fortificou-se contra Israel.

2 E pôs gente de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá e pôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 E o SENHOR era com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou os baalins.

4 Antes buscou ao Deus de seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5 E o SENHOR confirmou o reino na sua mão, e todo o Judá deu presentes a Josafá, e teve riquezas e glória em abundância.

6 E animou-se o seu coração nos caminhos do SENHOR, e ainda mais tirou os altos e os postes-ídolos de Judá.

7 E no terceiro ano do seu

reinado, enviou ele os seus príncipes: Bene-Hail, e Obadias, e Zacarias, e Natanael, e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

8 E com eles, os levitas: Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias, levitas; e com eles, os sacerdotes Elisama e Jorão.

9 E ensinaram em Judá e tinham consigo o livro da lei do SENHOR; e percorreram todas as cidades de Judá, e ^aensinaram entre o povo.

10 E veio o temor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que *estavam* em redor de Judá, e não guerrearam contra Josafá.

11 E *alguns* dentre os filisteus levavam presentes a Josafá, com o dinheiro do tributo; também os árabes lhe levaram gado miúdo: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 E Josafá se engrandeceu extremamente, e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13 E teve muitas obras nas cidades de Judá e gente de guerra, homens valentes em Jerusalém.

14 E este *é* o número deles segundo as casas de seus pais: em Judá, *eram* chefes dos milhares: o chefe Adna, e com ele trezentos mil homens valentes;

15 E após ele, o chefe Joanã, e com ele, duzentos e oitenta mil;

16 E após ele, Amazias, filho de Zicri, que voluntariamente se

14a IE queima de especiarias, como o incenso.

17 1a GEE Josafá.
9a 2 Crôn. 15:1–4;

2 Né. 9:48.
GEE Ensinar, Mestre.

entregou ao SENHOR, e com ele, duzentos mil homens valentes;

17 E de Benjamim, Eliada, homem valente, e com ele, duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18 E após ele, Jozabade, e com ele, cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Esses estavam no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

CAPÍTULO 18

Josafá de Judá se une a Acabe de Israel para lutar contra a Síria — Os falsos profetas de Acabe predizem a vitória — Micaías profetiza a queda e a morte de Acabe — Os sírios matam Acabe.

TINHA, pois, Josafá riquezas e glória em abundância, e ^aaparentou-se com ^bAcabe.

2 E ao cabo *de alguns* anos desceu ele para Acabe, a Samaria; e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que *vinha* com ele, e o persuadiu a subir *com ele* a Ramote-Gileade.

3 Porque Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote-Gileade? E *ele* lhe disse: Como tu *és*, *serei* eu, e o meu povo, como o teu povo; *iremos* contigo a esta guerra.

4 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta hoje, ^apeço-te, a palavra do SENHOR.

5 Então o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque Deus *a* dará na mão do rei.

6 Disse, porém, Josafá: Não *há* ainda aqui profeta algum do SENHOR, para que o consultemos?

7 Então o rei de Israel disse a Josafá: Ainda *há* um homem por quem *podemos* ^aconsultar ao SENHOR, porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim bem, senão sempre mal; este *é* Micaías, filho de Inlá. E disse Josafá: Não fale o rei assim.

8 Então chamou o rei de Israel um eunuco, e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.

9 E o rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de *trajes reais*, e estavam assentados na praça, à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam na sua presença.

10 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns ^achifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes escornarás os sírios, até de todo os consumires.

11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prosperarás, porque o SENHOR *a* dará na mão do rei.

12 E o mensageiro, que foi chamar Micaías, lhe falou, dizendo: Eis que as palavras dos profetas,

18 ^{1a} IE aliou-se por casamento.
^b GEE Acabe.

4a Eze. 20:1-4;
Ét. 1:38.
7a Hel. 13:26.

GEE Profeta.
10a IE símbolo de poder militar.

a uma voz, *são* boas para com o rei; seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o *que é bom*.

13 Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso *“falarei*.

14 Indo, pois, ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à guerra, ou deixarei de ir? E ele disse: Subi, e prosperareis, e serão dados na vossa mão.

15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, para que não me fales senão a verdade no nome do SENHOR?

16 Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; retorne cada um em paz para sua casa.

17 Então o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu *que* este não profetizaria de mim bem, porém mal?

18 Disse mais: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR. Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.

19 E disse o SENHOR: Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, para que suba, e caia em Ramote-Gileade? Disse mais: Um diz desta maneira, e outro diz doutra.

20 Então saiu um *“espírito* e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR lhe disse: Com *que?*

21 E ele disse: Eu sairei, e serei *um* espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E disse o SENHOR: Tu o persuadirás, e também prevalecerás; sai, e faze-o *“assim*.

22 Agora, pois, eis que o SENHOR *“pôs um* espírito de mentira na boca destes teus profetas, e o SENHOR falou o mal a teu respeito.

23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, se chegou, e golpeou Micaías no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

24 E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes.

25 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

26 E direis: Assim diz o rei: Ponde este *homem* na casa do cárcere, e sustentai-o com pão de angústia, e com água de angústia, até que eu volte em paz.

27 E disse Micaías: Se de fato retornares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse mais: Ouvi, vós, todos os povos!

28 Subiram, pois, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

29 E disse o rei de Israel a Josafá: Disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; tu, porém, veste teus trajes *reais*. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

13a GEE Profecia, Profetizar.
20a TJS 2 Crôn. 18:20 (. . .)
espírito de mentira (. . .)

21a TJS 2 Crôn. 18:21 (. . .)
assim; porque todos estes
pecaram contra mim.

D&C 50:2, 31-32.
22a TJS 2 Crôn. 18:22 (. . .)
encontrou (. . .)

30 Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande, senão só contra o rei de Israel.

31 E sucedeu que, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Este é o rei de Israel, e o cercaram para pelejarem; porém Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou. E Deus os desviou dele.

32 Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de perseguir-lo.

33 Então *um* homem armou o arco e atirou ao acaso, e feriu o rei de Israel entre as juntas e a couraça; então disse ao cocheiro: Dá a volta, e tira-me do exército, porque estou muito ferido.

34 E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até a tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

CAPÍTULO 19

Josafá é repreendido por ajudar o iníquo Acabe — Ele ajuda o povo a voltar para o Senhor, estabelece juízes e administra justiça.

E Josafá, rei de Judá, voltou à sua casa em paz, a Jerusalém.

2 E Jeú, filho de Hanani, o “vidente, lhe saiu ao encontro, e disse ao rei Josafá: Devias tu ajudar o ímpio, e amar aqueles que

ao SENHOR odeiam? Por isso *virá* sobre ti grande ira de diante do SENHOR.

3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os postes-ídolos da terra, e preparaste o teu coração para buscar a Deus.

4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém, e tornou a passar pelo povo, desde Berseba até as montanhas de Efraim, e fez com que voltassem ao SENHOR Deus de seus pais.

5 E estabeleceu “juízes na terra, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

6 E disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele *está* convosco ao “julgardes.

7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; guardai-o, e fazei-o, porque não *há* no SENHOR nosso Deus iniquidade nem “acepção de pessoas, nem aceitação de ^bpresentes.

8 E também estabeleceu Josafá *alguns* dos levitas, e dos sacerdotes, e dos chefes dos pais de Israel para o juízo do SENHOR, e para as causas judiciais; e retornaram a Jerusalém.

9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no “temor do SENHOR, com fidelidade, e com coração perfeito.

10 E *em* toda disputa que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento,

19 2a GEE Vidente.

4a OU repetidamente.

5a Êx. 18:21.

6a GEE Julgar.

7a At. 10:34–35.

b HEB subornos.

9a GEE Temor — Temor de Deus.

entre estatutos e juízos, “admoestai-os, para que não se façam culpados para com o SENHOR, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os assuntos do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os assuntos do rei; também os oficiais, os levitas, *estão* perante vós; sede “fortes, pois, e fazei-o, e o SENHOR será com os bons.

CAPÍTULO 20

Os amonitas e outros povos atacam Judá — Josafá e todo o povo jejuam e oram — Jaaziel profetiza a libertação de Judá — Os que atacam Judá guerreiam entre si e destroem-se uns aos outros.

E sucedeu que, depois disso, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles *outros* dos amonitas, foram à peleja contra Josafá.

2 Então foram *alguns*, que avisaram Josafá, dizendo: Vem contra ti *uma* grande multidão de além do mar e da Síria; e eis que já *estão* em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então Josafá temeu, e pôs-se a buscar ao SENHOR, e apregooou “jejum em todo o Judá.

4 E Judá se ajuntou, para pedir “*socorro* ao SENHOR; também de

todas as cidades de Judá vieram para buscar ao SENHOR.

5 E pôs-se Josafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do pátio novo,

6 E disse: Ah, SENHOR, Deus de nossos pais, *porventura* não és tu Deus nos céus? Pois tu dominas sobre todos os reinos das nações, e na tua mão *há* força e poder, e não há quem te possa resistir.

7 *Porventura*, ó Deus nosso, não lançaste tu fora os moradores desta terra, de diante do teu povo Israel, e a deste à “semente de Abraão, teu amigo, para sempre?

8 E habitaram nela, e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se *algum* mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome *está* nesta casa, e clamaremos a ti na nossa “angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte Seir, pelos quais não permitiste passar Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah, Deus nosso, *porventura* não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande

10a Eze. 33:6;
Jacó 1:19.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

11a GEE Coragem,
Corajoso.
20 3a GEE Jejuar, Jejum.
4a Salm. 33:18-22.

7a GEE Abraão — Semente
de Abraão.
9a Mos. 24:11-17;
D&C 98:2-3.

multidão que vem contra nós, e não “sabemos nós o que faremos, porém os nossos olhos *estão postos* em ti.

13 E todo o Judá estava em pé perante o SENHOR, como também os seus pequeninos, as suas mulheres, e os seus filhos.

14 Então veio o Espírito do SENHOR, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,

15 E disse: Dai ouvidos, todo o Judá, e *vós*, moradores de Jerusalém, e *tu*, ó rei Josafá. Assim o SENHOR vos diz: “Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a ^bpeleja não é vossa, senão de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, ^adiante do deserto de Jeruel.

17 Nesta *peleja* não tereis que pelear; postai-vos, ficai parados, e vede a ^asalvação do SENHOR para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR *será* convosco.

18 Então Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se prostraram perante o SENHOR, adorando ao SENHOR.

19 E levantaram-se os levitas,

dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao SENHOR Deus de Israel, com grande voz até o alto.

20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e saindo eles, pôs-se em pé Josafá, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e *vós*, moradores de Jerusalém: ^aCrede no SENHOR vosso Deus, e estareis seguros; ^bcrede nos seus profetas, e ^cprosperareis.

21 E aconselhou-se com o povo, e designou cantores para o SENHOR, que louvassem a beleza da santidade, saindo diante do exército, e dizendo: Louvai ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

22 E ao tempo que começaram com júbilo e louvor, o SENHOR pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte Seir, que foram contra Judá e ^aforam desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram a destruir-se ^auns aos outros.

24 E chegou Judá à atalaia do deserto, e olharam para a multidão, e eis que *eram* corpos mortos que jaziam em terra, e nenhum escapou.

25 E foram Josafá e o seu povo para saquear os seus despojos,

12a 1 Né. 4:6.

15a Isa. 41:10.

b D&C 98:33-38; 105:14.

16a OU a leste.

17a OU libertação.

20a GEE Fé.

b GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

c Al. 48:15-16.

22a OU mataram-se uns

aos outros.

23a Juí. 7:15-22;

1 Sam. 14:20.

e acharam neles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos, e tomaram para si tanto, que não podiam levar mais; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca, porque ali louvaram ao SENHOR; por isso chamaram o nome daquele lugar o vale de “Beraca, até o dia de hoje.

27 Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá à frente deles, para irem a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara acerca dos seus inimigos.

28 E foram a Jerusalém com alaúdes, e com harpas, e com trombetas, para a casa do SENHOR.

29 E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo *eles* que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Josafá ficou em paz, e o seu Deus lhe deu repouso em redor.

31 E Josafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe, Azuba, filha de Sili.

32 E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.

33 Contudo os altos não se

tiraram, porque o povo não tinha ainda preparado o seu coração para com o Deus de seus pais.

34 Ora, o restante dos feitos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que *está* escrito nas notas de “Jeú, filho de Hanani, que lhe fizeram inserir no livro dos reis de Israel.

35 Porém depois disso Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade.

36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Târsis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Porém Eliezer, filho de Doda, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Târsis.

CAPÍTULO 21

Jorão mata seus irmãos, casa-se com a filha de Acabe e reina iniquamente — Elias profetiza uma praga sobre o povo e a morte de Jorão — Os filisteus e outros povos guerreiam contra Judá — Jorão morre de grave enfermidade.

DEPOIS, Josafá dormiu com seus pais, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi; e Jorão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 E teve irmãos, filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Asarias, e Micael, e Sefatias; todos

esses *foram* filhos de Josafá, rei de Israel.

3 E seu pai lhes deu muitas dádivas de prata, e de ouro, e de coisas preciosíssimas, com cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jorão, porquanto *era* o primogênito.

4 E subindo Jorão ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também *alguns* dos príncipes de Israel.

5 Da idade de trinta e dois anos *era* Jorão quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E andou no caminho dos reis de Israel, como fazia a casa de Acabe, porque tinha a filha de Acabe por mulher, e fazia o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

7 Porém o SENHOR não quis *destruir* a casa de Davi, em atenção ao convênio que tinha feito com Davi, e porque também tinha dito que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

8 Nos seus dias se revoltaram os edomitas contra o mando de Judá, e constituíram para si um rei.

9 Pelo que Jorão passou adiante com os seus chefes, e todos os carros com ele; e levantou-se de noite, e derrotou os edomitas que o tinham cercado, como também os capitães dos carros.

10 Todavia os edomitas se revoltaram contra o mando de Judá até *o dia de hoje*; então no mesmo

tempo Libna se revoltou contra o seu mando, porque deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 Ele também fez altos nos montes de Judá, e fez com que se *prostituísem* os moradores de Jerusalém, e *impeliu* até Judá *a isso*.

12 Então lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de *Josafá*, teu pai, e nos caminhos de *Asa*, rei de Judá,

13 Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste Judá e os moradores de Jerusalém se prostituírem, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do que tu,

14 Eis que o SENHOR ferirá com um grande *flagelo* o teu povo, e os teus filhos, e as tuas mulheres, e todos os teus bens.

15 Tu também *terás uma* grande enfermidade por causa *de uma* doença de tuas entranhas, até que te saiam as tuas entranhas, por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou, pois, o SENHOR contra Jorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que *estão* junto aos etíopes.

17 Estes subiram a Judá, e a invadiram, e levaram todos os bens, que se achavam na casa do rei, como também seus filhos e suas

21 6a GEE Acabe.

7a 2 Re. 8:19.

11a GEE Fornicação.

b OU seduziu.

12a GEE Josafá.

b GEE Asa.

14a GEE Amaldiçoar,

Maldições.

mulheres, de modo que lhe não deixaram filho, senão ^aJoacaz, o mais moço de seus filhos.

18 E depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

19 E sucedeu que, depois de muitos dias, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas com a doença, e morreu de grave enfermidade; e o seu povo não lhe fez *uma* queimada como a queimada de seus pais.

20 Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém oito anos, e foi-se sem *deixar de si* saudades; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos ^asepulcros dos reis.

CAPÍTULO 22

Acazias reina iniquamente e é morto por Jeú; sua mãe, Atalia, reina em seu lugar.

E os moradores de Jerusalém fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço, em seu lugar, porque a tropa que viera com os árabes ao acampamento tinha matado a todos os mais velhos; e assim reinou Acazias, filho de Jorão, rei de Judá.

2 *Era* da idade de ^aquarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, ^bfilha de Onri.

3 Também este andou nos

caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para proceder impiamente.

4 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

5 Também andou no seu conselho, e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

6 E retornou para curar-se, em Jezreel, das feridas que lhe fizeram junto a Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria. E ^aAzarias, filho de Jorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque este estava doente.

7 Veio, pois, de Deus a ruína de Acazias, para que fosse a Jorão; porque indo ele, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ^aungido para desarraigá-lo da casa de Acabe.

8 E sucedeu que, executando Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam Acazias, e os matou.

9 Depois buscou Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o levaram a Jeú, e o ^amataram, e o sepultaram, porque disseram: ^bFilho é de Josafá, que buscou ao SENHOR com todo

17a OU Acazias (ver 2 Crôn. 22:1).
20a 2 Crôn. 28:27.
22 2a IE provavelmente vinte e dois. TJS 2 Crôn. 22:2

(. . .) *vinte* e dois (. . .)
2 Re. 8:26.
b OU neta.
6a OU Acazias (ver os versículos 7, 11) ou

Joacaz (ver 2 Crôn. 21:17).
7a 2 Re. 9:5–10.
9a 2 Re. 9:27.
b OU neto.

o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que tivesse força para manter o reino.

10 Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho estava morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real da casa de Judá.

11 Porém Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e furtou-o dentre os filhos do rei, a quem matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim Jeosabeate, filha do rei Jorão, mulher do sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de diante de Atalia, de modo que não o matou.

12 E esteve com eles escondido na casa de Deus seis anos; e Atalia reinou sobre a terra.

CAPÍTULO 23

Joiada, o sacerdote, faz Joás rei — Atalia é morta — A adoração ao Senhor é restaurada, e o sacerdote de Baal é morto.

PORÉM no sétimo ano Joiada se fortaleceu, e tomou consigo em aliança os chefes de cem: Azarias, filho de Jorão, e Ismael, filho de Joanã, e Azarias, filho de Obede, e Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

2 Estes percorreram Judá e ajuntaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças dos pais de Israel, e foram para Jerusalém.

3 E toda aquela congregação

fez aliança com o rei na casa de Deus; e Joiada lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o SENHOR falou a respeito dos filhos de Davi.

4 Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, os sacerdotes e os levitas que entram no sábado, serão guardas das portas;

5 E uma terça parte estará na casa do rei, e a outra terça parte à porta do fundamento; e todo o povo estará nos pátios da casa do SENHOR.

6 Porém ninguém entre na casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque santos são; mas todo o povo guardará os preceitos do SENHOR.

7 E os levitas rodearão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa morrerá; porém vós estareis com o rei, quando entrar e quando sair.

8 E fizeram os levitas e todo o Judá conforme tudo o que ordenara o sacerdote Joiada; e tomou cada um os seus homens, os que entravam no sábado com os que saíam no sábado; porque o sacerdote Joiada não tinha despedido os turnos.

9 Também o sacerdote Joiada deu aos chefes de cem as lanças, e os escudos, e os broquéis que foram do rei Davi, os quais estavam na casa de Deus.

10 E dispôs todo o povo, e cada um com as suas armas na sua mão,

23 1a 2 Re. 11:4.
3a 2 Sam. 7:12–16.

6a 1 Crôn. 23:27–29;
D&C 84:25–27.

desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, junto do altar e da casa, ao redor do rei.

11 Então tiraram para fora o filho do rei, e lhe puseram a coroa, *deram-lhe* o “testemunho, e o fizeram rei; e Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

12 Ouvindo, pois, Atalia a voz do povo que concorria e louvava o rei, foi ao povo, à casa do SENHOR.

13 E olhou, e eis que o rei estava perto da sua coluna, à entrada; e os chefes, e as trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam o cantar de louvores; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição, traição!

14 Porém o sacerdote Joiada tirou para fora os capitães de cem que *estavam* postos sobre o exército, e disse-lhes: Tirai-a para fora “das fileiras, e o que a seguir, morrerá à espada, porque dissera o sacerdote: Não a matareis na casa do SENHOR.

15 E eles lançaram mão dela, e ela foi à entrada da porta dos cavalos, da casa do rei, e ali a mataram.

16 E Joiada fez aliança entre si, e o povo, e o rei, para que fossem o povo do SENHOR.

17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram, e quebraram os seus altares, e as suas imagens; e Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares.

18 E Joiada pôs os ofícios da casa do SENHOR nas mãos dos sacerdotes, os levitas a quem Davi re-partira na casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como *está* escrito na lei de Moisés, com alegria e com canto, conforme instituído por Davi.

19 E pôs porteiros às portas da casa do SENHOR, para que não entrasse nela ninguém imundo em coisa alguma.

20 E tomou os capitães de cem, e os poderosos, e os que tinham domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziu da casa do SENHOR o rei, e entraram na casa do rei pelo meio da porta maior, e assentaram o rei no trono do reino.

21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram Atalia à espada.

CAPÍTULO 24

Joás e Joiada recebem contribuições e reparam a casa do Senhor — Joiada morre — Joás cai em idolatria, mata um profeta chamado Zacarias, e ele próprio é morto em uma conspiração.

TINHA Joás sete anos de idade quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR, todos os dias do sacerdote Joiada.

3 E tomou-lhe Joiada duas mulheres, e gerou filhos e filhas.

4 E sucedeu depois disso que veio ao coração de Joás *a intenção* de renovar a casa do SENHOR.

5 Ajuntou, pois, os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e ajuntai o dinheiro de todo o Judá, e ajuntai o dinheiro de todo o Israel para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano; e vós apressai este negócio. Porém os levitas não se apressaram.

6 E o rei chamou Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não fizeste inquirição entre os levitas, para que trouxessem de Judá e de Jerusalém a *oferta* de Moisés, servo do SENHOR, e da congregação de Israel, à tenda do testemunho?

7 Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de Deus, e até todas as coisas sagradas da casa do SENHOR empregaram nos baalins.

8 E deu o rei ordem e fizeram uma arca, e a puseram do lado de fora, à porta da casa do SENHOR.

9 E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao SENHOR a oferta de Moisés, o servo de Deus, *imposta* a Israel no deserto.

10 Então todos os príncipes, e todo o povo se alegraram, e a trouxeram, e *a* lançaram na arca, até acabar.

11 E sucedeu que, ao tempo que traziam a arca pelas mãos dos levitas, segundo o mandado do rei, e

vendo que *já havia* muito dinheiro, vinham o escrivão do rei, e o superintendente do sumo sacerdote, e esvaziavam a arca, e a tomavam, e a retornavam ao seu lugar; assim faziam de dia em dia, e ajuntaram dinheiro em abundância,

12 O qual o rei e Joiada davam aos que tinham cargo da obra do serviço da casa do SENHOR; e contrataram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a casa do SENHOR, como também artífices em ferro e em bronze, para repararem a casa do SENHOR.

13 E os que tinham cargo da obra faziam que a reparação da obra progredisse pela sua mão; e restauraram a casa de Deus ao seu estado *original*, e a reforçaram.

14 E depois de acabarem, levaram o resto do dinheiro para diante do rei e de Joiada, e dele fizeram utensílios para a casa do SENHOR, utensílios para ministrar, e ofertar, e perfumadores, e utensílios de ouro e de prata. E continuamente sacrificaram holocaustos na casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

15 E envelheceu Joiada, e morreu farto de dias; *era* da idade de cento e trinta anos quando morreu.

16 E o sepultaram na cidade de Davi com os reis, porque tinha feito bem em Israel, e para com Deus e a sua casa.

17 Porém depois da morte de Joiada foram os príncipes de Judá e prostraram-se perante o rei, e o rei os ouviu.

18 E deixaram a casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram as imagens do bosque e os “ídolos; então veio grande ira sobre Judá e Jerusalém por causa desta sua culpa.

19 Porém ele enviou “profetas entre eles, para os fazer retornar ao SENHOR, os quais testemunharam contra eles, mas eles não deram ouvidos.

20 E o “Espírito de Deus revestiu Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR? Portanto, não ^bprosperareis; porque deixastes ao SENHOR, também ele vos deixará.

21 E eles conspiraram contra ele, e o “apedrejaram, pelo mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da benevolência que seu pai Joiada lhe fizera, porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O SENHOR o verá, e o requererá.

23 E sucedeu, no decurso de um ano, que o exército da Síria subiu contra ele, e foram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo todos os príncipes do povo, e todo o seu despojo enviaram ao rei de Damasco.

24 Porque, ainda que o exército dos sírios viesse com poucos

homens, contudo o SENHOR deu na sua mão um exército de grande multidão, porquanto haviam deixado ao SENHOR, Deus de seus pais. Assim, executaram os juízos contra Joás.

25 E retirando-se dele (porque “em grandes enfermidades o deixaram), seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho do sacerdote Joiada, e o mataram na sua cama, e morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele: “Zabade, filho de Simeate, a amonita; e Jeozababe, filho de Sinrite, a moabita.

27 E quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que lhe foi imposto, e à restauração da casa de Deus, eis que *está* escrito na história do livro dos reis; e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 25

Amazias reina, mata os edomitas e adora deuses falsos — Um profeta prediz a destruição de Amazias — Judá é derrotada por Israel, e Amazias é morto em uma conspiração.

ERA Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.

18a GEE Idolatria.

19a GEE Profeta.

20a GEE Trindade — Deus,

o Espírito Santo.

^b Mos. 7:29–31.

21a GEE Mártir, Martírio.

25a IE gravemente ferido.

26a OU Jozacar (ver 2 Re. 12:21).

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, porém não ^acom coração perfeito.

3 E sucedeu que, sendo-lhe o reino já confirmado, matou seus servos que mataram o rei, seu pai;

4 Porém não matou os filhos deles, mas fez como na lei *está* escrito, no ^alivro de Moisés, como o SENHOR ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais, mas cada um morrerá pelo seu ^bpróprio pecado.

5 E Amazias ajuntou Judá e os pôs segundo as casas dos pais, por chefes de mil, e por chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos e acima, e achou deles trezentos mil escolhidos que saíam à guerra, e levavam lança e escudo.

6 Também de Israel tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.

7 Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel, porque o SENHOR não *é* com Israel, a saber, *com* os filhos de Efraim.

8 Se, porém, fores, faze-o, sê forte para a peleja; Deus te fará cair diante do inimigo, porque ^aforça há em Deus para ajudar e para fazer cair.

9 E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de

Deus: Mais tem o SENHOR para te dar do que isso.

10 Então separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que se fossem ao seu lugar; pelo que se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram para o seu lugar ardendo em ira.

11 Fortaleceu-se, pois, Amazias, e conduziu o seu povo, e foi ao ^avale do sal; e matou dos filhos de Seir dez mil

12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil, e os levaram ao cume do penhasco; e do mais alto do penhasco os lançaram abaixo, e todos foram despedaçados.

13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, invadiram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; e mataram deles três mil, e saquearam grande despojo.

14 E sucedeu que, depois que Amazias veio da matação dos edomitas, e trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus ^adeuses, e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.

15 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe *um* profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses do povo, que a seu próprio povo não livraram da tua mão?

16 E sucedeu que, falando-lhe ele, lhe respondeu: Puseram-te

25 2a OU de todo o coração.

4a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

8a D&C 60:4.

11a 1E junto ao Mar Morto.
14a 2 Né. 9:37.

por conselheiro do rei? Cala-te, por que te farias matar? Então o profeta parou, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te, porquanto fizeste isso, e não deste ouvidos ao meu conselho.

17 E tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, enviou Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, para dizer: Vem, “vejamos face a face.

18 Porém Joás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha a meu filho por mulher; porém os animais do campo que *estão* no Líbano passaram e pisaram o cardo.

19 Tu dizes: Eis que derrotei os edomitas; e elevou-se o teu coração, para te gloriarest; agora, *pois*, fica em tua casa; por que provocarias o mal, para cairdes tu, e Judá contigo?

20 Porém Amazias não *lhe* deu ouvidos, porque isso vinha de Deus, para entregá-los na mão *dos seus inimigos*, porquanto buscaram os deuses dos edomitas.

21 E Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face em Bete-Semes, que *está* em Judá.

22 E Judá foi derrotado diante de Israel; e foram-se todos para as suas tendas.

23 E Joás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás,

o filho de Joacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

24 Também *tomou* todo o ouro, e a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns, e voltou para Samaria.

25 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, quinze anos.

26 Quanto ao restante dos feitos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, eis que *porventura não estão* escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 E desde o tempo em que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu para Laquis, mas enviaram *homens* atrás dele a Laquis, e o mataram ali.

28 E o levaram sobre cavalos e o sepultaram com seus pais na cidade de Judá.

CAPÍTULO 26

Uzias reina e prospera enquanto guarda os mandamentos — Ele transgride, tenta queimar incenso sobre o altar e é amaldiçoado com lepra.

ENTÃO todo o povo tomou “Uzias, que *era* da idade de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.

17a IE enfrentemo-nos no campo de batalha.

26 1a OU Azarias (ver 2 Re. 14:21).

2 Este edificou Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

3 *Era* Uzias da idade de dezesseis anos quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

4 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

5 Porque propôs-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, que tinha discernimento das “visões de Deus; e nos dias em que buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 Porque saiu, e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, e o muro de Jabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e *contra* os meunitas.

8 E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu renome foi espalhado até a entrada do Egito, porque se fortificou altamente.

9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, e à porta do vale, e ao ângulo, e as fortificou.

10 Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas, lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis; porque amava o solo.

11 Tinha também Uzias *um* exército de *homens* destros na guerra, que saíam à peleja em tropas, segundo o número da sua resenha, por mão de Jeiel, escrivão, e Maaseias, oficial, sob a direção de Hananias, *um* dos príncipes do rei.

12 Todo o número dos chefes dos pais, homens valentes, *era* de dois mil e seiscentos.

13 E sob as suas ordens *havia* um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande força, para ajudar o rei contra os inimigos.

14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos, e até fundas para *atirar* pedras.

15 Também fez em Jerusalém máquinas inventadas por engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e espalhou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou.

16 Mas havendo-se já fortificado, “exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.

17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, homens valentes.

18 E resistiram ao rei Uzias, e lhe

disseram: A ti, Uzias, não *“compete* ^bqueimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de ^cAarão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque transgrediste; e não *será isto* para honra tua da parte do SENHOR Deus.

19 Então Uzias se indignou; e tinha o incensário na sua mão para queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu à testa perante os sacerdotes, na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso;

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que *já estava* leproso na sua testa, e apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se apressou a sair, visto que o SENHOR o *“ferira*.

21 Assim, ficou leproso o rei Uzias até o dia da sua morte; e morou, *por ser* leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha o cargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto ao restante dos feitos de Uzias, tanto os primeiros como os derradeiros, o profeta Isaías, filho de Amós, o *“escreveu*.

23 E dormiu Uzias com seus pais, e o sepultaram com seus pais no campo do sepulcro que *era* dos reis; porque disseram: Leproso é. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 27

Jotão reina, edifica o reino e subjuga os amonitas.

TINHA Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a *“porta alta* da casa do SENHOR, e também edificou muito sobre o muro de Ofel.

4 Também edificou cidades nas montanhas de Judá, e nos bosques edificou *“castelos e torres*.

5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom naquele ano lhe deram cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isso lhe pagaram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.

6 Assim, se fortificou Jotão, porque *“dirigiu* os seus caminhos na presença do SENHOR seu Deus.

7 O restante, pois, dos feitos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que *está* escrito no livro dos reis de Israel e de Judá.

8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a

18a GEE Autoridade.

b Núm. 16:40.

c D&C 107:13–14.

20a GEE Amaldiçoar,

Maldições.

22a GEE Escrituras.

27 3a 2 Re. 15:35.

4a OU povoados

fortificados.

6a HEB organizou; i.e., manteve um curso constante.

reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém.

9 E dormiu Jotão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 28

Acaz reina iniquamente e pratica a idolatria; seu povo é derrotado por Israel — Os cativos são libertados por ordem de um profeta — Os edomitas e os filisteus atacam Judá — Acaz continua a praticar a idolatria.

TINHA Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai.

2 Antes, andou nos caminhos dos reis de Israel, e além disso, fez *“imagens fundidas aos baalins.*

3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou seus filhos no *“fogo,* conforme as abominações dos gentios que o SENHOR tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Pelo que o SENHOR, seu Deus, o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o derrotaram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que levaram a Damasco; também foi entregue

na mão do rei de Israel, o qual o feriu com grande matança.

6 Porque *“Peca,* filho de Remalias, matou em um dia em Judá cento e vinte mil, todos homens valentes, porquanto deixaram ao SENHOR, Deus de seus pais.

7 E Zicri, homem valente de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.

8 E os filhos de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas; e saquearam também deles grande despojo, e levaram o despojo para Samaria.

9 E estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome *era* Obede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria, e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com *uma raiva tal,* que chegou até os céus.

10 E agora vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Judá e Jerusalém, como servos e servas; *porventura* não sois vós mesmos *aqueles* entre os quais há culpas contra o SENHOR vosso Deus?

11 Agora, pois, ouvi-me, e enviai de volta os *“prisioneiros* que trouxestes presos de vossos irmãos, porque o ardor da ira do SENHOR está sobre vós.

12 Então se levantaram alguns homens dentre os chefes dos filhos de Efraim: Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, e

Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha.

13 E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes presos, porque, em relação à nossa “culpa contra o SENHOR, vós intentais acrescentar *mais* aos nossos pecados e às nossas culpas, sendo que já temos tanta culpa, e já o ardor da ira *está* sobre Israel.

14 Então os *homens* armados deixaram os presos e o despojo diante dos oficiais e de toda a congregação.

15 E os homens que foram apontados por *seus* nomes se levantaram, e tomaram os presos, e vestiram do despojo todos os que dentre eles estavam nus, e os vestiram, e os calçaram, e lhes deram de “comer e de beber, e os ungiram, e todos os que estavam fracos levaram sobre jumentos, e os levaram a Jericó, à cidade das palmeiras, a seus irmãos; depois voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Além disso, também os edomitas foram, e derrotaram Judá, e levaram presos em cativo.

18 Também os filisteus invadiram as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó, e as suas vilas, e Timna, e as suas vilas, e Ginzo, e as suas vilas; e habitaram ali.

19 Porque o SENHOR humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Israel, porque abandonou Judá, que grandemente transgrediu contra o SENHOR.

20 E foi a ele Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu.

21 Porque Acaz “tomou *uma* porção da casa do SENHOR, e da casa do rei, e dos príncipes, e *a* deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.

22 E no tempo da sua aflição, transgrediu ainda mais contra o SENHOR, esse mesmo rei Acaz.

23 Porque sacrificou aos deuses de Damasco, que o derrotaram, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua “ruína, e de todo o Israel.

24 E ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, e fez em pedaços os utensílios da casa de Deus, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.

26 O restante, pois, de seus feitos e de todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os derradeiros, eis que *está* escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 E dormiu Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade,

13a GEE Pecado.
15a Prov. 25:21.

21a 2 Re. 16:8–9.
23a Al. 30:60.

em Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 29

Ezequias reina em retidão e restaura a adoração a Jeová — Os levitas purificam e santificam a casa do Senhor — Os sacerdotes oferecem sacrifícios e fazem reconciliação e expiação pelo povo — Ezequias e todo o povo adoraram o Senhor e louvaram o Seu nome.

TINHA ^aEzequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai.

3 Este, no ano primeiro do seu reinado, no mês primeiro, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

4 E trouxe os sacerdotes, e os levitas, e os ajuntou na praça oriental,

5 E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do SENHOR Deus de vossos pais, e tirai do santuário a ^aimundície.

6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o *que era* mau aos olhos do SENHOR nosso Deus, e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do SENHOR, e lhe deram as costas.

7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel.

8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à asolação, e ao escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e por isso nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres *estão* em cativeiro.

10 Agora me *veio* ao coração que façamos *um* convênio com o SENHOR Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos ^aescolheu para estardes diante dele, para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso.

12 Então se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 E dentre os filhos de Elisafã: Sinri e Jeuel; dentre os filhos de Asafe: Zacarias e Matanias;

14 E dentre os filhos de Hemã: Jeuel e Simei; dentre os filhos de Jedutum: Semaías e Uziel.

15 E ajuntaram seus irmãos, e ^asantificaram-se e foram conforme

o mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificarem a casa do SENHOR.

16 E os sacerdotes entraram dentro da casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da casa do SENHOR, toda a imundície que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram, pois, a santificar ao primeiro *dia* do mês primeiro; e ao oitavo dia do mês foram ao alpendre do SENHOR, e santificaram a casa do SENHOR em oito dias; e no dia décimo sexto do primeiro mês acabaram.

18 Então foram ter com o rei Ezequias, e disseram: Já purificamos toda a casa do SENHOR, como também o altar do holocausto, com todos os seus utensílios, e a mesa da proposição, com todos os seus utensílios.

19 Também todos os utensílios que o rei Acáz no seu reinado lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

20 Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os príncipes da cidade, e subiu à casa do SENHOR.

21 E levaram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes, para "sacrifício pelo pecado, pelo reino, e pelo santuário, e por Judá; e disse aos filhos de Aarão, os sacerdotes, que

os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 E eles mataram os bois, e os sacerdotes tomaram o sangue e o espargiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

23 Então levaram os bodes *para oferta* pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos.

24 E os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue fizeram oferta pelo pecado sobre o altar, para "expição de todo o Israel; porque o rei tinha ordenado *que se fizesse* aquele holocausto e *sacrifício* pelo pecado, por todo o Israel.

25 E pôs os levitas na casa do SENHOR com címbalos, com alaúdes, e com harpas, conforme o mandado de Davi, e de Gade, o "vidente do rei, e do profeta Natã, porque este mandado veio do SENHOR, por mão de seus profetas.

26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 E deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar, e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do SENHOR, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 E toda a congregação se prostrou quando cantavam o canto, e

tocavam as trombetas; tudo *isso* até o holocausto se acabar.

29 E acabando de fazer a oferta, o rei e todos quantos com ele se achavam se prostraram e adoraram.

30 Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E o louvaram com alegria, e se inclinaram e adoraram.

31 E respondeu Ezequias, e disse: Agora vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ^aofertas de louvor à casa do SENHOR. E a congregação levou sacrifícios e ofertas de louvor; e todo ^bvoluntário de coração, holocaustos.

32 E o número dos holocaustos, que a congregação levou, foi de setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo *isso* em holocausto para o SENHOR.

33 *Houve*, também de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Eram, porém, os sacerdotes muito poucos, e não podiam esfolar todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até a obra se acabar, e até que os *outros* sacerdotes se santificaram; porque os levitas *foram* mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 E *houve* também holocaustos em abundância, com a gordura das ^aofertas pacíficas, e com as

^bofertas de bebida para os holocaustos. *Assim* se estabeleceu o ministério da casa do SENHOR.

36 E Ezequias e todo o povo se alegraram de que Deus tivesse preparado o povo, porque subitamente se fez esta obra.

CAPÍTULO 30

Ezequias convida todo o Israel para uma Páscoa solene em Jerusalém — Alguns aceitam a convocação; outros riem dele com zombaria — Os israelitas fiéis adoram o Senhor em Jerusalém.

DEPOIS disso, Ezequias enviou *mensageiros* por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrarem a “páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

3 Porquanto no ^amesmo tempo não a puderam celebrar, porque não se tinham santificado bastantes sacerdotes, e o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.

4 E foi isso justo aos olhos do rei e aos olhos de toda a congregação.

5 E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel em Jerusalém; porque

31a Lev. 7:12.

b OU disposto, generoso.

35a Lev. 3:1.

b Núm. 15:7.

30 1a GEE Páscoa.

3a IE no primeiro mês,

como exigido.

muitos não a tinham celebrado como estava escrito.

6 Foram, pois, os ^acorreios com as cartas da mão do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, ^bconvertei-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para aqueles de vós que escaparam da mão dos reis da Assíria.

7 E não sejais como vossos ^apais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes.

8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; ^adai a mão ao SENHOR, e entrai no seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

9 Porque, em vos convertendo ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e retornarão a esta terra, porque o SENHOR vosso Deus *é* piedoso e ^amisericordioso, e não desviará de vós o *seu* rosto, se vos converterdes a ele.

10 E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom se humilharam, e foram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve em Judá, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do SENHOR.

13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês, uma congregação muito grande.

14 E levantaram-se, e tiraram os altares que *havia* em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então sacrificaram a páscoa no dia décimo quarto do segundo mês; e os sacerdotes e levitas se envergonharam, e se santificaram, e levaram holocaustos à casa do SENHOR.

16 E puseram-se no seu posto segundo o seu costume, conforme a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes espargiam o sangue, *tomando-o* da mão dos levitas.

17 Porque *havia* muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tinham o encargo de matar os cordeiros da páscoa por todo aquele que não *estava* limpo, para o santificarem ao SENHOR.

18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom não se tinham ^apurificado, e contudo comeram a páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que *é* bom, perdoe aquele

6a IE mensageiros, corretores (também o versículo 10).

b Joel 2:12-13.
7a GEE Tradições.
8a Mos. 3:19.

9a GEE Misericórdia, Misericordioso.
18a GEE Pureza, Puro.

19 *Que* preparou o seu coração para buscar ao SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

20 E o SENHOR ouviu Ezequias, e “curou o povo.

21 E os filhos de Israel, que se achavam em Jerusalém, celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos que retiniam fortemente ao SENHOR.

22 E Ezequias falou “benignamente a todos os levitas que tinham entendimento no bom conhecimento do SENHOR; e comeram *as ofertas* da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e ^blouvando ao SENHOR, Deus de seus pais.

23 E tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.

24 Porque Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.

25 E alegraram-se, toda a congregação de Judá, e os sacerdotes, e os levitas, toda a congregação de todos os que vieram de Israel,

como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel, e os que habitavam em Judá.

26 E houve grande alegria em Jerusalém, porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não *houve* em Jerusalém.

27 Então os sacerdotes, os levitas, levantaram-se e “abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até a sua santa habitação, aos céus.

CAPÍTULO 31

Os israelitas fiéis eliminam a falsa adoração de seu meio — O povo paga dízimos e ofertas — Os levitas administram os assuntos temporais — Ezequias serve fielmente.

E ACABANDO tudo isso, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá, e quebraram as “estátuas, cortaram os ^bpostes-ídolos, e derrubaram os altos e os altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então retornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

2 E estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e levitas, segundo os seus turnos, a cada um segundo o seu ministério; os sacerdotes e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, e louvarem, e cantarem,

20a OU perdoou.
GEE Perdoar.

22a HEB ao coração; i.e.,
com encorajamento,

intimamente.
b GEE Confessar,
Confissão.
27a Núm. 6:23–27.

31 1a HEB pilares; i.e.,
símbolos idólatras.
b HEB ídolos da
fertilidade.

às portas dos acampamentos do SENHOR.

3 Também estabeleceu a parte dos bens do rei para os "holocaustos, para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e das solenidades, como *está* escrito na lei do SENHOR.

4 E ordenou ao povo, aos moradores de Jerusalém, que dessem a parte dos sacerdotes e levitas, para que se pudessem dedicar à lei do SENHOR.

5 E depois que se divulgou essa ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, e azeite, e mel, e de todo o produto do campo; também os "dízimos de tudo trouxeram em abundância.

6 E aos filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas, e dízimos das coisas sagradas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus; e fizeram muitos montões.

7 No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões, e no sétimo mês acabaram.

8 Chegando, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo Israel.

9 E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe falou,

dizendo: Desde que se começou a trazer esta oferta à casa do SENHOR, houve o que comer e do que se far-tar, e ainda sobejo em abundância, porque o SENHOR bendisse o seu povo, e sobejou esta abastança.

11 Então disse Ezequias que se preparassem "câmaras na casa do SENHOR, e as prepararam.

12 Ali puseram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinha cargo disso Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo.

13 E Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia *eram* superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, por mandado do rei Ezequias, e de Azarias, chefe da casa de Deus.

14 E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do lado do oriente, tinha cargo das ofertas voluntárias de Deus, para distribuir as "ofer-tas alçadas do SENHOR e as coisas santíssimas.

15 E sob as suas ordens *estavam* Éden, e Miniamim, e Jesua, e Semaías, Amarias, e Secanias, nas "cidades dos sacerdotes, para distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes;

16 Além dos que estavam conta-dos pelas genealogias dos homens, da idade de "três anos e *acima*, a todos os que entravam na casa

3a Núm. 28:3-10.

5a GEE Dízimos.

11a IE despensas.

14a OU contribuições.

15a Jos. 21:8-9.

16a IE provavelmente

trinta.

1 Crôn. 23:3.

do SENHOR, para a obra de cada dia no seu dia, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo os seus turnos;

17 E os que estavam contados pelas genealogias dos sacerdotes, segundo a casa de seus pais, como também os levitas, da idade de vinte anos e *acima*, nas suas guardas, segundo os seus turnos;

18 Como também conforme as genealogias, com todos os seus pequeninos, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação, porque com fidelidade estes se santificavam nas coisas consagradas;

19 Também dentre os filhos de Aarão havia sacerdotes nos “campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, homens que foram contados pelos seus nomes para distribuírem as porções a todo homem entre os sacerdotes, e a todos os que estavam contados pelas genealogias entre os levitas.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o *que era* bom, e reto, e verdadeiro, perante o SENHOR seu Deus.

21 E em toda obra que começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, com todo o seu coração *o* fez, e prosperou.

CAPÍTULO 32

Senaqueribe invade Judá e sitia as cidades — Ele afronta o

Senhor — Isaías e Ezequias oram, e um anjo destrói os líderes dos exércitos assírios — Ezequias reina em retidão, apesar de ter certo orgulho no coração.

DEPOIS dessas coisas e dessa fidelidade, chegou Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou contra as cidades fortificadas, e intentou conquistá-las para si.

2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe chegava, e que estava determinado a guerrear contra Jerusalém,

3 Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens, para que se tapassem as fontes das águas que *havia* fora da cidade, e eles o ajudaram.

4 Porque muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 E ele se fortificou, e edificou todo o “muro quebrado até as torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou ^bMilo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e ajuntou-os a si na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos espanteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que *está* com

19a Lev. 25:32–34.

32 5a 2 Crôn. 25:23.

b A raiz hebraica da

palavra sugere um terraço ou elevação, como parte de uma

estrutura de defesa.
2 Sam. 5:9.

ele, porque "há um maior conosco do que com ele.

8 Com ele *está* o braço de carne, mas conosco o SENHOR nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear nossas "guerras. E o povo ^bdescansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém (ele porém *estava* diante de Laquis, com todo o seu poderio), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que *estava* em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes ficar na fortaleza em Jerusalém?

11 *Porventura* não vos incita Ezequias, para morrerdes de fome e de sede, dizendo: O SENHOR nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus "altos e os seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante do único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? *Porventura* puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar a sua terra da minha mão?

14 Qual *é*, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que pudesse livrar o seu povo da minha mão, para

que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito, porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pode livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus da minha mão?

16 Também seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus, e contra Ezequias, o seu servo.

17 Escreveu também cartas, para blasfemar do SENHOR Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 E clamaram em alta voz em "judaico contra o povo de Jerusalém, que *estava* em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.

19 E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

21 Então o SENHOR enviou um "anjo que destruiu todos os homens valentes, e os príncipes, e os chefes no acampamento do rei da Assíria; e retornou com vergonha à sua terra; e entrando na casa de

7a 2 Re. 6:16.

8a D&C 98:33-38; 105:14.

b OU confiou.

12a 2 Crôn. 31:1.

18a 2 Re. 18:28-35.

21a 2 Re. 19:35-37.

seu deus, os mesmos que saíram das suas entranhas o mataram ali à espada.

22 Assim, o SENHOR livrou Ezequias, e os moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.

23 E muitos levavam presentes a Jerusalém ao SENHOR, e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disso, foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

24 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de morte, e orou ao SENHOR, o qual lhe falou, e lhe deu um "sinal.

25 Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque o seu coração se exaltou; pelo que veio grande indignação sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Ezequias, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém, e a grande indignação do SENHOR não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27 E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância, e fez para si tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todos os artigos que se podiam desejar;

28 Também armazéns para a colheita do "trigo, e do mosto, e do azeite; e estrebarias para toda espécie de animais, e currais para os rebanhos.

29 Fez para si também cidades, e rebanhos de ovelhas e vacas em abundância, porque Deus lhe tinha dado muitíssimos bens.

30 Também o mesmo Ezequias tapou o "manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo, para o ocidente da cidade de Davi, porque Ezequias prosperou em toda a sua obra.

31 Contudo, no caso dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, para perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para "testá-lo, para saber tudo o *que havia* no seu coração.

32 Quanto ao restante dos feitos de "Ezequias, e as suas benevolências, eis que *estão* escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E dormiu Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe fizeram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 33

Manassés reina iniquamente e adora deuses falsos — Ele é levado cativo para a Assíria — Ele se arrepende e serve ao Senhor — Amom reina iniquamente e é morto.

TINHA Manassés doze anos de

idade quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos ^abaalins, e fez ^bpostes-ídolos, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 E edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os pátios da casa do SENHOR.

6 Fez ele também passar seus filhos pelo ^afogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de ^bfeitiçarias, e lidou com adivinhos e ^cencantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs uma imagem esculpida, o ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei eu o meu nome para sempre;

8 E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que ordenei a vossos pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu

lhes ordenei, conforme toda a lei, e estatutos, e juízos, *dados* pela mão de Moisés.

9 E Manassés tanto fez errar Judá e os moradores de Jerusalém, que fizeram ^apior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 E falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não ^aderam ouvidos.

11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés ^aentre os espinhais, e o amarraram com cadeias, e o levaram a Babilônia.

12 E ele, ^aangustiado, ^borou de veras ao SENHOR seu Deus, e ^chumilhou-se muito perante o Deus de seus pais;

13 E lhe fez oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e o tornou a trazer a Jerusalém, ao seu reino; então reconheceu ^aManassés que o SENHOR era Deus.

14 E depois disso edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor, até Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitães do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 E tirou da casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha

33 3a Jer. 9:13-15.

GEE Baal.

b HEB ídolos da fertilidade.

6a 2 Crôn. 28:3.

b Deut. 18:10-14.

c GEE Espírito — Espíritos maus.

9a Al. 24:30.

10a Al. 5:37-39.

11a HEB com ganchos.

12a GEE Adversidade.

b D&C 101:7-8.

c Al. 32:6, 12-16.

13a Hel. 12:2-3.

edificado no monte da casa do SENHOR, e em Jerusalém, e os lançou para fora da cidade.

16 E reparou o altar do SENHOR, e ofereceu sobre ele ofertas pacíficas e de louvor; e deu ordem a Judá que servissem ao SENHOR Deus de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR seu Deus.

18 O restante, pois, dos feitos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos “videntes que lhe falaram no nome do SENHOR Deus de Israel, eis que *estão* nas crônicas dos reis de Israel.

19 E a sua oração, e como Deus se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos, e pôs postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que *está* escrito nos “livros dos videntes.

20 E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa; Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

21 Era Amom de idade de vinte e dois anos quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém.

22 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai, tinha feito, e as serviu.

23 Mas não se humilhou perante

o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos.

24 E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

25 Porém o povo da terra matou todos quantos conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra fez reinar em seu lugar Josias, seu filho.

CAPÍTULO 34

Josias acaba com a idolatria em Judá — O povo de Judá repara a casa do Senhor — Hilquias descobre um livro da lei — Hulda, a profetisa, revela as desolações que hão de vir sobre o povo — Josias e o povo fazem convênio de servir ao Senhor.

TINHA “Josias oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

3 Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a “buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar Judá e Jerusalém dos altos, e dos postes-ídolos, e das imagens de escultura e de fundição.

4 E derrubaram perante ele os altares dos baalins; e cortou as imagens do sol, que *estavam* acima

deles, e os postes-ídolos, e as imagens de escultura e de fundição quebrou e reduziu a pó, e o espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 E os ossos dos sacerdotes “queimou sobre os seus altares, e purificou Judá e Jerusalém.

6 O mesmo *fez* nas cidades de Manassés, e de Efraim, e de Simão, e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor.

7 E tendo derrubado os altares, e os postes-ídolos, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo cortado todas as imagens do sol em toda a terra de Israel, então voltou para Jerusalém.

8 E no ano décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou Safã, filho de Asalias, e Maaseias, governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a casa do SENHOR seu Deus.

9 E foram a Hilquias, sumo sacerdote, e deram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas que guardavam a entrada tinham coligido da mão de Manassés, e de Efraim, e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim; e voltaram para Jerusalém.

10 E o deram na mão dos que tinham cargo da obra, e superintendiam a casa do SENHOR; e estes o deram aos que faziam a obra, e trabalhavam na casa do

SENHOR, para consertarem e repararem a casa.

11 E o deram aos mestres da obra, e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as juntas, e para as vigas das casas que os reis de Judá tinham destruído.

12 E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram: Joate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para avançarem *a obra*; estes levitas todos eram conhecedores de instrumentos de música.

13 *Estavam* também sobre os carregadores e os inspetores de todos os que trabalhavam em alguma obra; e dentre os levitas *eram* os “escrivães, e os oficiais e os porteiros.

14 E ao tirarem eles o dinheiro que se tinha trazido à casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o “livro da lei do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

15 E Hilquias respondeu, e disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã.

16 E Safã levou o livro ao rei, e prestou conta também ao rei, dizendo: Teus servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.

17 E ajuntaram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o deram na mão dos superinten-

dentes e na mão dos que faziam a obra.

18 Além disso, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E Safã leu nele perante o rei.

19 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei deu ordem a Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Abdôm, filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, ministro do rei, dizendo:

21 Ide, consultai ao SENHOR por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou, porque grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste ^alivro.

22 Então Hilquias e os *enviados* do rei *foram ter com* a profetiza Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas (e habitava ela em Jerusalém na ^asegunda parte); e falaram-lhe segundo isso.

23 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, *a saber*, todas as ^amaldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

25 Porque me deixaram, e queimaram incenso perante outros deuses, para me provocarem à ira com toda a obra das suas mãos; portanto, o meu furor se derramou sobre este lugar, e não se apagará.

26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel quanto às palavras que ouviste:

27 Porquanto o teu coração se enteneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo este mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E retornaram com esta resposta ao rei.

29 Então o rei mandou ajuntar todos os anciãos de Judá e Jerusalém.

30 E o rei subiu à casa do SENHOR, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o maior até o menor; e ele ^aleu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do convênio, que se tinha achado na casa do SENHOR.

31 E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez ^aconvênio perante o

21a Deut. 6:6-8;
1 Né. 15:23-24.

22a IE setor geográfico de

Jerusalém.
24a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

30a Mos. 2:1.
31a GEE Convênio.

SENHOR, para ^bseguir ao SENHOR, e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras do convênio, que estão escritas naquele livro.

32 E fez aderir a ele todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme o convênio de Deus, do Deus de seus pais.

33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que *eram* dos filhos de Israel; e a todos quantos se achavam em Israel obrigou a que servissem ao SENHOR seu Deus; todos os seus dias não deixaram de seguir ao SENHOR, Deus de seus pais.

CAPÍTULO 35

Josias e todo o Judá realizam uma Páscoa solene — Josias é mortalmente ferido pelos egípcios em Megido.

ENTÃO Josias celebrou a “páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e mataram o cordeiro da páscoa no ^bdécimo quarto dia do mês primeiro.

2 E estabeleceu os sacerdotes nas suas guardas, e os animou no serviço da casa do SENHOR.

3 E disse aos levitas que ^aensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

não *tereis* mais este cargo aos ombros; agora servi ao SENHOR vosso Deus, e ao seu povo Israel.

4 E preparai-vos segundo as casas de vossos pais, segundo os vossos “turnos, conforme a ^bprescrição de Davi, rei de Israel, e conforme a prescrição de Salomão, seu filho.

5 E ^aestai no santuário segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada um uma porção das casas paternas dos levitas.

6 E sacrificai a páscoa, e ^asantificai-vos, e ^bpreparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

7 E apresentou Josias, aos filhos do povo, cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da páscoa, por todo o que *ali* se achava, em número de trinta mil, e de bois, três mil; isso *era* das propriedades do rei.

8 Também apresentaram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, e Zacarias, e Jeiel, chefes da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da páscoa, duas mil e seiscentas *reses de gado miúdo*, e trezentos bois.

9 E Conanias, e Semaías, e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, e Jeiel, e Jozabade, príncipes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios

31 *b* GEE Andar, Andar com Deus.
35 1 *a* 2 Re. 23:21–23.
GEE Páscoa.

b Êx. 12:3–17.
3 *a* Deut. 33:8–11.
4 *a* 1 Crôn. 24.
b 2 Crôn. 8:14–16.

5 *a* D&C 101:21–22.
6 *a* D&C 88:74.
GEE Santificação.
b Al. 4:19.

da páscoa, cinco mil *reses de gado miúdo*, e quinhentos bois.

10 Assim, se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas nos seus turnos, conforme o mandado do rei.

11 Então sacrificaram a páscoa, e os sacerdotes espargiam *o sangue* recebido das suas mãos, e os levitas esfolavam *as reses*.

12 E puseram à parte os holocaustos, para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para oferecerem ao SENHOR, como *está* escrito no livro de Moisés; e assim *fizeram* com os bois.

13 E assaram a páscoa no fogo, segundo o rito; e as *ofertas* sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em assadeiras; e prontamente as repartiram entre todo o povo.

14 Depois prepararam para si e para os sacerdotes, porque os sacerdotes, filhos de Aarão, *se ocuparam* até a noite com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; pelo que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Aarão.

15 E os cantores, filhos de Asafe, *estavam* no seu posto, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, “vidente do rei, como também os porteiros a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério, porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16 Assim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR naquele dia, para celebrar a páscoa, e sacrificar holocaustos sobre o altar do SENHOR, segundo o mandado do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que *ali* se achavam celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, por sete dias.

18 Nunca, pois, se celebrou tal páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal páscoa como a que celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel, que *ali* se achavam, e os habitantes de Jerusalém.

19 No ano décimo oitavo do reinado de Josias se celebrou esta páscoa.

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado a casa, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

21 Então ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Contra ti não venho hoje, senão contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; guarda-te de *te opores a Deus*, que *é* comigo, para que não te destrua.

22 Porém Josias não virou dele o seu rosto, antes se disfarçou, para pelejar com ele; e não deu ouvidos às palavras de Neco, *que saíram* da boca de Deus; antes, foi pelejar no vale de Megido.

23 E os flecheiros atiraram no rei Josias; então o rei disse a seus servos: Tirai-me *daqui*, porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tiraram do carro, e o puseram no segundo carro que tinha, e o levaram a Jerusalém; e morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais; e todo o Judá e Jerusalém ficaram de luto por Josias.

25 E Jeremias fez uma *lamentação* sobre Josias; e todos os cantores e cantoras falaram de Josias nas suas lamentações, até o *dia de hoje*, porque as deram por estatuto em Israel; e eis que *estão* escritas nas lamentações.

26 Quanto ao restante dos feitos de Josias, e as suas benevolências, conforme *está* escrito na lei do SENHOR,

27 E os seus feitos, tanto os primeiros como os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

CAPÍTULO 36

Vários reis governam em Judá — Nabucodonosor invade Judá e faz Zedequias rei — Zedequias se rebela, o povo rejeita os profetas, e os caldeus queimam o templo e destroem Jerusalém — Ciro da Pérsia decreta a construção do templo.

ENTÃO o povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o fizeram

rei em lugar de seu pai, em *Jerusalém*.

2 *Era* Joacaz da idade de vinte e três anos quando começou a reinar; e três meses reinou em Jerusalém.

3 Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém; e *condenou* a terra à *contribuição de cem talentos* de prata e um talento de ouro.

4 E o rei do Egito pôs Eliaquim, seu irmão, como rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome para Joaquim; mas Neco tomou seu irmão Joacaz, e *levou-o* para o Egito.

5 *Era* Joaquim de vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

6 Subiu, *pois*, contra ele *Nabucodonosor*, rei de Babilônia, e o amarrou com *cadeias*, para o levar a Babilônia.

7 Também *alguns dos* utensílios da casa do SENHOR levou Nabucodonosor a Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.

8 Quanto ao restante dos feitos de Joaquim, e as suas abominações que fez, e o *mais* que se achou nele, eis que *está* escrito no livro dos reis de Israel e de Judá; e *Jeoquim*, seu filho, reinou em seu lugar.

9 *Era* Jeoquim da idade de *oito* anos quando começou a reinar; e três meses e dez dias reinou em

25a Lam. 4:20.

36 1a GEE Jerusalém.

3a HEB impôs tributo.

b IE antiga unidade de medida de peso.

4a Eze. 19:1-4.

6a 2 Re. 24.

b Eze. 19:9.

8a OU Jeconias (ver 1 Crôn. 3:16) ou Conias

(ver Jer. 22:24).

9a IE provavelmente dezoito.

2 Re. 24:8, 15.

Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

10 E no decurso de um ano o rei Nabucodonosor mandou trazê-lo a "Babilônia, com os mais preciosos utensílios da casa do SENHOR; e pôs ^bZedequias, seu irmão, como rei sobre Judá e Jerusalém.

11 *Era* Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém.

12 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus; e não se humilhou perante o profeta "Jeremias, *que falava* da parte do SENHOR.

13 Além disso, também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou *no* seu coração, que não se converteu ao SENHOR Deus de Israel.

14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais as transgressões, segundo todas as *abominações* dos gentios; e contaminaram a casa do SENHOR, que ele tinha santificado em Jerusalém.

15 E o SENHOR, Deus de seus pais, *enviou-lhes a sua palavra* pelos seus ^bmensageiros, madrugando, e enviando-*lhos*; porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

16 Porém *zombaram* dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus ^bprofetas, até que o furor do SENHOR tanto subiu contra o seu povo que *mais* nenhum remédio *houve*.

17 Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual *matou* os seus rapazes à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade nem dos rapazes, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos os deu na sua mão.

18 E todos os utensílios da casa de Deus, grandes e pequenos, e os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e derrubaram o muro de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos utensílios.

20 E os que escaparam da espada levou para "Babilônia, e fizeram-se servos, dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia.

21 Para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os *setenta* anos se cumpriram.

22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se

10a GEE Babel, Babilônia.

b GEE Zedequias.

12a Jer. 21:1-7.

GEE Jeremias.

14a 1 Né. 1:13, 19.

15a Jer. 44:4-6;

D&C 133:71.

b 1 Né. 1:4, 18.

GEE Profeta.

16a GEE Perseguição,
Perseguir.

b Hel. 13:24-30.

17a Lam. 2:21.

20a GEE Israel — Dispersão
de Israel.

21a Jer. 25:8-12.

cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregação por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia:

O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar *uma* casa em Jerusalém, que *está* em Judá; quem de vós *há* entre todo o seu povo, o SENHOR seu Deus *seja* com ele, e suba.

ESDRAS

CAPÍTULO 1

O rei Ciro da Pérsia permite que os judeus voltem a Jerusalém para construir o templo — Ciro devolve os utensílios da casa do Senhor tomados por Nabucodonosor.

NO primeiro ano de “Ciro, rei da Pérsia, (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias) despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregação por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e ele me encarregou de lhe edificar *uma* casa em Jerusalém, que *está* em Judá.

3 Quem *há* entre vós de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que *está* em Judá, e edifique a casa do SENHOR Deus de Israel; ele *é* o Deus que *habita* em Jerusalém.

4 E todo aquele que ficar atrás em alguns lugares em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, e com ouro, e com bens, e com gados, afora as dádivas voluntárias para a casa de Deus, que *está* em Jerusalém.

5 Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamim, e os sacerdotes e os levitas, com todos *aqueles* cujo espírito Deus despertou, para subirem para edificar a casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém.

6 E todos os que *habitavam* nos arredores os ajudaram com utensílios de prata, com ouro, com bens, e com gados, e com as coisas preciosas, afora tudo o que voluntariamente se deu.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do SENHOR, que “Nabucodonosor tinha ^blevado de Jerusalém, e que tinha posto na casa de seus deuses.

8 Esses tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o

23a Isa. 44:28.

[ESDRAS]

1 1a GEE Ciro; Esdras —
Livro de Esdras.

2a Isa. 44:28.

7a GEE Nabucodonosor.
b Jer. 27:21–22.

tesoureiro, que os entregou contados a “Sesbazar, príncipe de Judá.

9 E este é o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,

10 Trinta taças de ouro, *mais* outras quatrocentas e dez taças de prata, e mil outros utensílios.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata *foram* cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando “os do cativeiro subiram de Babilônia para Jerusalém.

CAPÍTULO 2

Os descendentes dos judeus levados cativos que voltam para Jerusalém e para Judá são enumerados — O sacerdócio é negado aos filhos dos sacerdotes cuja genealogia se perdeu — Os fiéis contribuem para a construção do templo.

ESTES são os filhos da província, que subiram do cativeiro, dos exilados que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha transportado a “Babilônia, e retornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para a sua cidade;

2 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.

11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.

12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.

13 Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.

15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.

20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três.

22 Os homens de Netofa, cinquenta e seis.

23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.

25 Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.

26 Os filhos de Ramá, e Geba, seiscentos e vinte e um.

27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três.

29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois.

30 Os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis.

31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lode, Hadide, e Ono, setecentos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

37 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.

38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.

43 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

44 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

45 Os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,

46 Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

47 Os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,

48 Os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,

49 Os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Bezai,

50 Os filhos de Asna, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,

51 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

52 Os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

53 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,

54 Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa,

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Sofereete, os filhos de Peruda,

56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

57 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os netinins, e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

59 Também esses subiram de Tel-Melá e Tel-Harsa, Querube, Adã e

43a HEB servidores do templo que ajudavam

os levitas em seu serviço sagrado.

Imer, porém não puderam provar que a casa de seus pais e a sua linhagem *eram* de Israel.

60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

61 E dos "filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo seu nome.

62 Esses buscaram o seu registro entre os que estavam registrados nas "genealogias, mas não se acharam *nelas*; pelo que por imundos foram excluídos do sacerdócio.

63 E o governador lhes disse que não comessem das "coisas santíssimas, até que houvesse sacerdote com ^bUrim e com Tumim.

64 Toda essa congregação junta *foi* quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65 Afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos e trinta e sete; também havia duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;

67 Os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 E *alguns* dos chefes dos pais, vindo à "casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de

Deus, para a estabelecerem no seu lugar.

69 Conforme a sua capacidade, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e uma mil "dracmas, e em prata, cinco mil ^blibras, e cem vestes sacerdotais.

70 E habitaram os sacerdotes e os levitas, e *alguns* do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os netinins, nas suas cidades, como também todo o Israel nas suas cidades.

CAPÍTULO 3

O altar é reconstruído — São reinstituídos os sacrifícios regulares — Os alicerces do templo são colocados em meio a grande regozijo.

CHEGANDO, pois, o sétimo mês, e *estando* os filhos de Israel *já* nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 E levantou-se Jesua, filho de Josadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Seal-tiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele "holocausto, como *está* escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

3 E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, holocaustos de manhã e de tarde.

61a D&C 85:11-12.

GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

62a GEE Genealogia.

63a Lev. 22:2, 10;

Núm. 18:9-10.

^b GEE Urim e Tumim.

68a GEE Templo, A Casa do
Senhor.

69a IE antiga unidade

monetária.

^b IE antiga unidade
monetária.

3 2a Deut. 12:5-6;

1 Né. 5:9.

4 E celebraram a “*feita dos tabernáculos, como está escrito; ofereceram holocaustos de dia em dia, por ordem, conforme o rito, cada coisa no seu dia.*”

5 E depois disso o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades santificadas do SENHOR, como também de qualquer que “*oferecia oferta voluntária ao SENHOR.*”

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR, porém *ainda* não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Deram, pois, o dinheiro aos cortadores e artífices, como também comida, e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar de Jope, segundo a concessão que lhes *tinha feito* Ciro, rei da Pérsia.

8 E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Josadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativoiro a Jerusalém; e constituíram os levitas da idade de vinte anos e acima, para que dirigissem a obra da casa do SENHOR.

9 Então se levantaram Jesua, seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os

que faziam a obra na casa de Deus, com os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, então apresentaram-se os sacerdotes, *já* vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com “*salterios, para louvarem ao SENHOR, conforme a ^binstituição de Davi, rei de Israel.*”

11 E cantavam alternadamente, louvando e “*celebrando ao SENHOR, porque é ^bbom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com grande júbilo, quando louvaram ao SENHOR, pela fundação da casa do SENHOR.*”

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e chefes dos pais, *já* velhos, que viram a primeira casa sobre o seu fundamento, *vendo* perante os seus olhos essa casa, choraram em altas vozes; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria, das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com *tão* grande júbilo, que as vozes se ouviam de muito longe.

CAPÍTULO 4

Os samaritanos oferecem ajuda e depois atrapalham a obra — A

4a Lev. 23:34-36.

5a Êx. 25:1-2.

10a OU instrumento

musical de cordas.

b 2 Crôn. 29:25-30.

11a GEE Ação de

Graças, Agradecido,

Agradecimento.

b Al. 5:40.

construção do templo e das muralhas de Jerusalém é interrompida.

OUVINDO, pois, os "adversários de Judá e Benjamim que os que retornaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR Deus de Israel,

2 Chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus, como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos "fez subir aqui.

3 Porém Zorobabel, e Jesua, e os outros chefes dos pais de Israel lhes disseram: Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus, mas nós sozinhos a edificaremos ao SENHOR Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

4 Todavia o povo da terra "debiditava as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar.

5 E subornaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu conselho, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 E sob o reino de "Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram *uma* acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os outros da sua companhia, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta

estava escrita em caracteres "siríacos, e na língua siríaca.

8 Escreveram, *pois*, Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, nestes termos:

9 Então escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros da sua companhia: os dinaítas e afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas,

10 E os outros povos, que transportou o grande e afamado Asnappar, e que ele fez habitar na cidade de Samaria, e os outros "de aquém do rio, e em tal tempo.

11 Este, *pois*, é o teor da carta que ao rei Artaxerxes mandaram: Teus servos, os homens de aquém do rio, e em tal tempo.

12 Saiba o rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém, e edificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os *seus* muros, e reparando os *seus* fundamentos.

13 Agora saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, não pagarão os direitos, os tributos, e os pedágios; e *assim* se prejudicará a renda dos reis.

14 Agora, *pois*, porquanto "somos assalariados do paço, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

15 Para que se busque no livro das crônicas de teus pais, e acharás

4 1a IE samaritanos.

2a 2 Re. 17:24.

4a IE desencorajava o povo.

6a Est. 1:1.

7a HEB aramaico.

10a IE no lado ocidental do rio Eufrates.

Esd. 4:11, 16.

14a IE somos dependentes de.

no livro das crônicas, e saberás que aquela foi uma cidade rebelde, e danosa aos reis e províncias, e que nela fizeram rebelião em tempos antigos, pelo que foi aquela cidade “destruída.

16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, desta maneira não terás porção alguma deste lado do rio.

17 E o rei enviou *esta* reposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais da sua companhia, que habitavam em Samaria, como também ao restante dos que *estavam* além do rio: Paz! E em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.

19 E ordenando-o eu, buscaram e descobriram que em tempos antigos aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se fez rebelião e sedição.

20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém que de além do rio dominaram em todo *lugar*, e se lhes pagaram direitos, e tributos, e pedágios.

21 Agora, pois, dai ordem para impedirdes aqueles homens, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que se dê *uma* ordem por mim.

22 E guardai-vos de cometerdes erro nisso; por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

23 Então, depois que a cópia da

carta do rei Artaxerxes se leu perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à *força de braço* e *com violência*.

24 Então cessou a obra da casa de Deus, que *estava* em Jerusalém; e cessou até o ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

CAPÍTULO 5

Ageu e Zacarias profetizam — Zorobabel retoma a construção do templo — Os samaritanos questionam o direito dos judeus de continuarem seu trabalho de construção.

E os ^aprofetas ^bAgeu e ^cZacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que *estavam* em Judá, e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes *profetizaram*.

2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Josadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que *está* em Jerusalém, e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.

3 Naquele tempo vieram a eles Tatenai, governador ^ade alguém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para edificardes esta casa, e restaurardes este muro?

4 Então assim lhes dissemos: *E* quais são os nomes dos homens que constroem este edifício?

15a 2 Crôn. 36:19.

5 1a Zac. 8:9.

b GEE Ageu.

c GEE Zacarias (Velho Testamento).

3a IE no lado ocidental do

rio Eufrates, incluindo a Síria e a Cilícia.

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que o assunto chegasse a Dario, e então respondessem por carta sobre isso.

6 Cópia da carta que Tatenai, o governador de aquém do rio, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estavam* de aquém do rio, enviaram ao rei Dario.

7 Enviaram-lhe uma carta, e assim estava escrito nela: Toda a paz ao rei Dario.

8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e *já* a madeira se está pondo sobre as paredes; e essa obra apressuradamente se faz, e se adianta em suas mãos.

9 Então perguntamos aos anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para edificardes esta casa, e restaurardes este muro?

10 Além disso, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que entre eles *são* os chefes.

11 E esta resposta nos deram, dizendo: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra, e reedificamos a casa que foi edificada muitos anos antes; porque um grande rei de Israel a edificou e a terminou.

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus,

ele os entregou na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o seu povo para Babilônia.

13 Porém no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de Deus se edificasse.

14 E até os utensílios de ouro e prata, da casa de Deus, que Nabucodonosor tomou do templo que *estava* em Jerusalém e os pôs no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram dados a um homem cujo nome *era* Sesbazar, a quem nomeou governador.

15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, e leva-os ao templo que *está* em Jerusalém, e faze edificar a casa de Deus no seu lugar.

16 Então veio o dito Sesbazar, e pôs os fundamentos da casa de Deus, que *está* em Jerusalém, e desde então para cá se está edificando, e *ainda* não está acabada.

17 Agora, pois, se *parece* bem ao rei, busque-se lá na casa dos tesouros do rei, que *está* em Babilônia, se é verdade que se deu uma ordem pelo rei Ciro para edificar esta casa de Deus em Jerusalém; e sobre isto se nos manda saber a vontade do rei.

CAPÍTULO 6

Dario renova o decreto de Ciro para a construção do templo — Ele é terminado e dedicado, reiniciando-se os sacrifícios e as festas.

ENTÃO o rei Dario deu ordem, e buscaram na casa dos arquivos, onde se guardavam os tesouros em Babilônia.

2 E em Acmeta, no paço, que está na província de Média, se achou um rolo, e nele estava escrito *um* memorial *que dizia* assim:

3 No ano primeiro do rei Ciro, o rei Ciro deu *esta* ordem: A casa de Deus em Jerusalém, *esta* "casa se edificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

4 *Com* três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova, e a despesa se fará da casa do rei.

5 Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor transportou do templo que *estava* em Jerusalém, e levou para Babilônia, serão restituídos, para que voltem ao seu lugar, ao templo que *está* em Jerusalém, e serão postos na casa de Deus.

6 Agora, *pois*, Tatenai, governador "de além do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitais, que *estais* além do rio, apartai-vos dali.

7 Deixai *prosseguir* a obra desta casa de Deus, *para que* o governador dos judeus e os anciãos dos judeus edifiquem esta casa de Deus no seu lugar.

8 Também por mim se decreta o

que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para edificar esta casa de Deus, *a saber*, que dos bens do rei, dos tributos de além do rio, se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não sejam impedidos.

9 E o que *for* necessário, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo a palavra dos sacerdotes que *estão* em Jerusalém, dê-se-lhes, de dia em dia, para que não *haja* falta.

10 Para que ofereçam "sacrifícios de cheiro suave ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

11 Também por mim se decreta que todo homem que mudar este decreto, um madeiro se arrancará da sua casa, e levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.

12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome, derrube todos os reis e povos que estenderem a sua mão para o mudarem, e para destruírem esta casa de Deus, que *está* em Jerusalém. Eu, Dario, dei o decreto; apressuradamente se faça.

13 Então Tatenai, o governador de além do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram apressuradamente, conforme o que decretara o rei Dario.

14 E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de

6 3a Ageu 1:8.

6a IE no lado ocidental do

rio Eufrates.

10a Mos. 2:3.

Zacarias, filho de Ido. E a edificaram e a terminaram conforme o mandado do Deus de Israel, e conforme o mandado de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de Adar, que era o sexto ano do reinado do rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e o restante dos filhos do cativo fizeram a consagração desta "casa de Deus com alegria.

17 E ofereceram para a consagração desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 E puseram os "sacerdotes nos seus turnos e os levitas nas suas divisões, para o ^bministério de Deus, que *está* em Jerusalém, conforme o escrito do livro de Moisés.

19 E os que vieram do cativo celebraram a "páscoa no dia quatorze do primeiro mês.

20 Porque os sacerdotes e levitas se purificaram como *se fossem* um só homem, todos *estavam* limpos; e mataram o *cordeiro da páscoa* para todos os filhos do cativo, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Assim, comeram os filhos de Israel que tinham voltado do cativo, com todos os que a eles se "apartaram da ^bimundície das

nações da terra, para buscarem ao SENHOR Deus de Israel,

22 E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria, porque o SENHOR os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para "lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 7

Esdras sobe a Jerusalém — Artaxerxes fornece o necessário para o embelezamento do templo e sustenta os judeus em sua adoração.

E PASSADAS essas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 Filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 Filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 Filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sumo sacerdote;

6 Este Esdras subiu de Babilônia; e *era* escriba hábil na lei de Moisés, que deu o SENHOR Deus de Israel; e segundo a mão do SENHOR seu Deus, *que estava* sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos

16a GEE Templo, A Casa do Senhor.

18a GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

^b Mos. 2:17.

19a GEE Páscoa.

21a Ne. 10:28-30; Al. 5:57.

^b GEE Imundície, Imundo.

22a OU ajudá-los.

netinins, no ano sétimo do rei Artaxerxes.

8 E no mês quinto foi a Jerusalém, no que *era* o sétimo ano deste rei.

9 Porque no primeiro *dia* do primeiro mês foi o princípio da subida de Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha "preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR, e para cumpri-la, e para ensinar em Israel os *seus* estatutos e os *seus* decretos.

11 Esta *é*, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote e escriba Esdras, o "escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos sobre Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, *paz* perfeita, e em tal tempo.

13 Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

14 Porquanto da parte do rei e dos seus sete conselheiros *és* mandado, para fazeres inquirição em Judá e em Jerusalém, conforme a lei do teu Deus, que *está* na tua mão;

15 E para lewares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus

de Israel, cuja habitação *está* em Jerusalém;

16 E toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem, para a casa de seu Deus, que *está* em Jerusalém.

17 Portanto, compra logo com esse dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de manjares, e as suas libações, e oferece-as sobre o altar da casa de vosso Deus, que *está* em Jerusalém.

18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fizerdes do restante da prata e do ouro, *o* fareis conforme a vontade do vosso Deus.

19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.

20 E o restante do que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, *o* darás da casa dos tesouros do rei.

21 E por mim *mesmo*, o rei Artaxerxes, se decreta a todos os tesoureiros que *estão* além do rio que tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, apressuradamente se faça,

22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite, e sal sem conta.

23 Tudo quanto *se ordenar*,

segundo o mandado do Deus do céu, prontamente se faça para a casa do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos fazemos saber acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, ^anetinins, e ministros da casa deste Deus, que não se lhes possa impôr nem direito, nem tributo, nem pedágio.

25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que *está* na tua mão, põe magistrados e ^ajuizes, que julguem todo o povo que *está* ^balém do rio, todos os que sabem as ^cleis de teu Deus; e ao que não *as* sabe, ^dfareis saber.

26 E todo aquele que não cumprir a lei do teu Deus e a lei do rei, seja julgado prontamente, quer *seja* ^amorte, quer degredo, quer multa sobre os *seus* bens, quer prisão.

27 Bendito *seja* o SENHOR Deus de nossos pais, que tal inspirou ao coração do rei, para ornarmos a casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém,

28 E que estendeu para mim a *sua* benevolência perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei; assim me fortaleci, segundo a mão do SENHOR sobre mim, e ajuntei dentre Israel *uns* chefes para subirem comigo.

CAPÍTULO 8

Enumeram-se os que sobem da Babilônia para Jerusalém — Os levitas são chamados para acompanhá-los — Esdras e o povo jejuam e oram e obtêm orientação e proteção para ir a Jerusalém.

ESTES, pois, *são* os ^achefes de seus pais, com as suas genealogias, dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:

2 Dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3 Dos filhos de Secanias, e dos filhos de Parós, Zacarias; e com ele, por genealogias, se contaram até cento e cinquenta homens.

4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías; e com ele duzentos homens.

5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel; e com ele trezentos homens.

6 E dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas; e com ele cinquenta homens.

7 E dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias; e com ele setenta homens.

8 E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael; e com ele oitenta homens.

9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel; e com ele duzentos e dezoito homens.

10 E dos filhos de Selomite, o

24a HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

25a Mos. 29:11.

b IE no lado ocidental do rio Eufrates.

c GEE Mandamentos de Deus.

d D&C 88:81.

26a GEE Pena de Morte.

8 1a HEB cabeças de seus pais; i.e., líderes patriarcais.

filho de Josifias; e com ele cento e sessenta homens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai; e com ele vinte e oito homens.

12 E dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacamã; e com ele cento e dez homens.

13 E dos últimos filhos de Adonirão, cujos nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías; e com eles sessenta homens.

14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude; e com eles setenta homens.

15 E ajuntei-os perto do rio que corre para Aava, e ficamos ali acampados três dias; então atentei para o povo e para os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

16 Enviei, pois, Eliezer, Ariel, Semaías, e Elnatã, e Jaribe, e Elnatã, e Natã, e Zacarias, e Mesulão, os chefes, como também Joiaribe, e Elnatã, *que eram sábios.*

17 E dei-lhes mandado para Ido, chefe no lugar de Casifia, e lhes pus palavras na boca para dizerem a Ido, seu irmão, e aos netinins, no lugar de Casifia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

18 E trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem prudente, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, *a saber*, Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

19 E Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari; com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 E dos "netinins que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte netinins; todos foram expressos por seus nomes.

21 Então apregoei ali um "jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho direito para nós, e para nossos pequeninos, e para todos os nossos bens.

22 Porque me envergonhei de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus é sobre todos os que o "buscam, para o ^bbem deles; mas a sua força e a sua ira, sobre todos os que o deixam.

23 Nós, pois, jejuamos, e pedimos isso ao nosso Deus, e "moveu-se pelas nossas orações.

24 Então "separei doze dos principais dos sacerdotes: Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos.

25 E pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios, *que eram* a oferta para a casa de nosso Deus, que ofereceram o rei e os seus conselheiros, e os seus príncipes, e todo o Israel que ali se achava.

26 E pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e

20a HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu

serviço sagrado.
21a GEE Jejuar, Jejum.
22a D&C 88:63.

b D&C 90:24.
23a GEE Pedir.
24a GEE Designação.

em utensílios de prata, cem talentos, e cem talentos de ouro.

27 E vinte taças de ouro, de mil dracmas, e dois utensílios de fino bronze lustroso, *tão* precioso como ouro.

28 E disse-lhes: Consagrados sois ao SENHOR, e sagrados *são* estes utensílios, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, *oferecida* ao SENHOR Deus de vossos pais,

29 Vigiai, *pois*, e guardai-os até que os peseis na presença dos principais dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR.

30 Então receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do ouro, e dos utensílios, para o levarem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

31 E partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que *nos* armavam ciladas no caminho.

32 E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

33 E no dia quatro se pesou a prata, e o ouro, e os utensílios, na casa do nosso Deus, por mão de Meremote, filho do sacerdote Urias, e com ele Eleazar, filho de Fineias, e com eles Jozabade,

filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas;

34 Conforme o número *e* conforme o peso de tudo aquilo; e todo o peso se registrou no mesmo tempo.

35 E os transportados, que vieram do cativeiro, ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, *e* doze bodes *em oferta* pelo pecado, tudo *em* holocausto ao SENHOR.

36 Então deram as ordens do rei aos *“sátrapas do rei, e aos governadores* *”* de aquém do rio; e ajudaram o povo e a casa de Deus.

CAPÍTULO 9

Muitos judeus se casam com cananeus e outros estrangeiros e seguem as suas abominações — Esdras ora e confessa os pecados de todo o povo.

ACABADAS, pois, essas coisas, chegaram-se a mim os *“príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se* *”* separaram dos povos destas terras, segundo as suas *“abominações, a saber, dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus.*

2 Porque tomaram das suas *“filhas para si e para seus filhos, e assim se misturou a* *”* semente santa

36a IE governador de província.
b IE no lado ocidental do rio Eufrates.

9 1a IE oficiais.
b Al. 5:57.
c GEE Injustiça, Injusto.
2a GEE Casamento,

Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
b Deut. 7:6.

com os povos destas terras; e até a mão dos príncipes e magistrados foi a primeira nessa transgressão.

3 E ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me assentei atônito.

4 Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão *dos* do cativo; porém eu fiquei assentado atônito até o sacrifício da tarde.

5 E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo *já* rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o SENHOR meu Deus;

6 E disse: Meu Deus! Estou envergonhado e humilhado de levantar a ti a minha face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a *nossa* cabeça, e a nossa culpa cresceu até os céus.

7 Desde os dias de nossos pais até *o dia de hoje estamos* em grande culpa, e por causa das nossas iniquidades somos entregues, nós, os nossos reis, e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativo, e ao roubo, e à *a* confusão do rosto, como hoje se vê.

8 E agora, como por *um* pequeno momento, se *nos* fez *a* graça da parte do SENHOR nosso Deus, para

nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos *uma* ^bestaca no seu santuário, para nos ^calumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão;

9 Porque servos *somos*; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós benevolência perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas ruínas, e para que nos desse *um* muro em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, pois, ó nosso Deus, que diremos depois disso? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 Os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir, terra imunda é pelas *a* imundícies dos povos das terras, pelas suas abominações com que a encheram, de uma extremidade à outra, com a sua imundície.

12 Agora, pois, vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem; para que vos fortaleçais, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos sucedeu por causa das nossas *a* más obras, e da nossa grande culpa,

7a HEB vergonha.

8a GEE Graça.

b Isa. 22:23-25.

c 3 Né. 13:22;

D&C 88:11.

11a GEE Imundície,

Imundo.

13a GEE Iniquidade, Iníquo.

porquanto tu, ó nosso Deus, impediste que fôssemos destruídos por causa da nossa ^biniquidade, e *ainda* nos deste livramento como este,

14 Tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu *assim* contra nós até *de todo nos* consumir, até que não *ficasse* remanescente, nem quem escapasse?

15 Ah! SENHOR Deus de Israel, justo *és*, pois somos os restantes que escaparam, como hoje *se vê*; eis que *estamos* diante de ti no nosso delito, porque depois disso ninguém há que possa estar na tua presença.

CAPÍTULO 10

Os judeus fazem convênio de mandar embora as esposas tomadas dos cananeus e de outros povos — Esdras reúne o povo em Jerusalém — Os levitas que se casaram com mulheres não israelitas são enumerados.

E ORANDO Esdras assim, e fazendo essa “confissão, chorando, e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel uma congregação muito grande, de homens e de mulheres, e de crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Então respondeu Secanias, filho de Jeiel, *um* dos filhos de Elão, e disse a Esdras: Nós transgredimos contra o nosso Deus, e casamos com “mulheres estrangeiras

do povo da terra, mas no tocante a isso, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos convênio com o nosso Deus de que despediremos todas as mulheres, e tudo o que é nascido delas, conforme o conselho do meu senhor, e dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

4 Levanta-te, pois, porque te *per-tence este* assunto, e nós *seremos* contigo; sê “corajoso, e age.

5 Então Esdras se levantou, e ajuramentou os principais dos sacerdotes e dos levitas, e todo o Israel, de que fariam conforme esta palavra; e juraram.

6 E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e chegando lá, pão não comeu, e água não bebeu, porque pranteava por causa da transgressão *dos* do cativoiro.

7 E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, e todos os que vieram do cativoiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

8 E que todo aquele que em três dias não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens se poriam em interdito, e ele seria separado da congregação *dos* do cativoiro.

9 Então todos os homens de Judá e Benjamim em três dias se ajuntaram em Jerusalém; *era* o nono mês, no *dia* vinte do mês, e todo

13^b GEE Pecado.
10 1^a GEE Confessar,

Confissão.
2^a Esd. 10:11, 14, 17, 44.

4^a GEE Coragem,
Corajoso.

o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este assunto e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós transgredistes, e casastes com “mulheres estrangeiras, multiplicando o delito de Israel.

11 Agora, pois, fazei “confissão ao SENHOR Deus de vossos pais; e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

12 E respondeu toda a congregação, e disseram em alta voz: Assim seja, conforme as tuas palavras nos convém “fazer.

13 Porém o povo é muito, e também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora, nem é trabalho de um dia nem de dois, porque *somos* muitos os *que* transgredimos neste assunto.

14 Ora, ponham-se os nossos príncipes de toda a congregação *sobre este assunto*; e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos determinados, e com eles os anciãos de cada cidade, e os seus juizes, até que desviemos de nós o ardor da ira do nosso Deus, por esta causa.

15 Porém somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, “se puseram sobre este *assunto*; e Mesulão, e Sabetai, levita, os ajudaram.

16 E assim o fizeram os que retornaram do cativeiro; e apartaram-se o sacerdote Esdras e os homens, cabeças dos pais, segundo a casa de seus pais, e todos pelos *seus* nomes; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para inquirirem sobre este assunto.

17 E acabaram de tratar com todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras, até o primeiro dia do primeiro mês.

18 E acharam-se dos filhos dos sacerdotes que casaram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Josadaque, e seus irmãos, Maaseias, e Eliezer, e Jaribe, e Gedalias.

19 E deram a sua mão *prometendo* que despediriam suas mulheres; e achando-se “culpados, *ofereceram* um carneiro do rebanho pelo seu delito.

20 E dos filhos de Imer: Hanani, e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pasur: Elieonai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade, e Elasa.

23 E dos levitas: Jozabade, e Simeí, e Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá, e Eliezer.

24 E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.

25 E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e

10a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

11a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
12a Mos. 5:1-5.
15a HEB (provavelmente) se

opuseram a isso.
19a GEE Culpa.

Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.

26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote, e Elias.

27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, e Zabade, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai, e Atlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, e Adaías, Jasube, e Seal, e Jeremote.

30 E dos filhos de Paate-Moa-be: Adna, e Quelal, Benaia, Maseias, Matanias, Bezalel, e Binui, e Manassés.

31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque, e Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Mate-nai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,

35 Benaia, Bedias, Queluí,

36 Vanias, Meremote, Eliasibe,

37 Matanias, Matenai, e Jaasai,

38 E Bani, e Binui, Simei,

39 E Selemias, e Natã, e Adaías,

40 Macnadebai, Sasai, Sarai,

41 Azareel, e Selemias, Semarias,

42 Salum, Amarias, e José.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel, e Benaia.

44 Todos estes tomaram mulheres estrangeiras; e *alguns* deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

O LIVRO DE NEEMIAS

CAPÍTULO 1

Neemias chora, jejua e ora pelos judeus que estão em Jerusalém.

AS palavras de ^aNeemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de ^bQuisleu, no ano vigésimo, estando eu em ^cSusã, a fortaleza,

2 Que veio ^aHanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá, e perguntei-lhes pelos judeus que

escaparam, e que restaram do cativo, e acerca de Jerusalém.

3 E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativo, lá na província *estão* em grande miséria e opróbrio, e o muro de Jerusalém fendido, e as suas portas queimadas a fogo.

4 E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por *alguns* dias; e

[NEEMIAS]

1 1a GEE Neemias — Livro de Neemias.

b IE o terceiro mês do calendário civil hebreu, que começa na lua

nova de dezembro.

c OU a capital da Pérsia. 2a Ne. 7:2.

estive “jejuando e orando perante o Deus dos céus.

5 E disse: Ah, SENHOR, Deus dos céus, “Deus grande e temível, que guarda o convênio e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;

6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje oro perante ti, de dia e de noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço “confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; também eu e a casa de meu pai pecamos.

7 De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: *Se* vós transgirdes, eu vos “espalharei entre os povos.

9 E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os “ajuntarei e os trarei ao lugar que escolhi, para ali fazer habitar o meu nome.

10 E estes *são* teus servos e o teu “povo, que resgataste com a tua

grande força e com a tua forte mão.

11 Ah, Senhor, estejam pois atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam “temer o teu nome; e faz prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

CAPÍTULO 2

Artaxerxes envia Neemias a Jerusalém — Sambalate e outros se opõem a Neemias no tocante à reconstrução das muralhas e portas de Jerusalém.

SUCEDEU, pois, no mês de “Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que *estava posto* vinho diante dele, e eu tomei o vinho, e o dei ao rei; porém nunca estivera triste diante dele.

2 E o rei me disse: Por que estás triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.

3 E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?

4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus,

4a GEE Jejuar, Jejum.

5a HEB o grande e venerado Deus.

6a GEE Confessar, Confissão.

8a 2 Né. 25:14-16.

GEE Israel — Dispersão

de Israel.

9a Deut. 30:1-5;

2 Né. 10:7-8.

GEE Israel — Coligação de Israel.

10a Êx. 6:6-8; 33:13; Deut. 7:6-8.

11a OU reverenciar.

2 1a IE o sétimo mês do calendário civil hebreu, que começa na lua nova de abril.

5 E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, *peço-te* que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique.

6 Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, determinando-lhe eu um certo tempo.

7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os governadores ^ade além do rio, para que me deem passagem até que chegue a Judá.

8 Como também uma carta para Asafe, guarda do bosque do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.

9 Então fui aos governadores de além do rio, e dei-lhes as cartas do rei; e o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10 O que ouvindo ^aSambalate, o horonita, e ^bTobias, o servo amonita, lhes desagradou extremamente que alguém viesse procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalém, e estive ali três dias.

12 E de noite me levantei, eu e

poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não *havia* comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.

13 E de noite saí pela ^aporta do vale, e para o lado da ^bfonte do dragão, e para a ^cporta do monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam fendidos, e as suas portas, *que tinham sido* consumidas pelo fogo.

14 E passei à ^aporta da fonte, e ao ^btanque do rei; e não *havia* lugar por onde pudesse passar o animal *em que estava* montado.

15 Então de noite subi pelo ^aribeiro, e contemplei o muro; e voltei, e entrei pela porta do vale, e *assim* voltei.

16 E não souberam os magistrados aonde eu fui nem o que eu fazia, porque ainda nem aos judeus, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que faziam a obra, até então tinha declarado *coisa alguma*.

17 Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém *está* assolada, e que as suas portas *foram* queimadas a fogo; vinde, *pois*, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não estejamos mais em opróbrio.

18 Então lhes declarei como a

7a IE no lado ocidental do rio Eufrates.

10a Ne. 4:1-3, 7-8.

b Ne. 6:17-19.

13a IE portão no muro de Jerusalém, aproximadamente

onde se encontra o atual portão de Jafa.

b OU fonte dos chacais, um poço próximo a Jerusalém.

c IE portão no muro de Jerusalém, próximo

à junção dos vales de Hinom e Tiropoeon.

14a IE talvez um portão próximo a En-Rogel.

b IE talvez Silóé. Ne. 3:15.

15a IE o Cedrom.

mão do meu Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então disseram: Levantemo-nos, e edificuemos. E fortaleceram as suas mãos para o bem.

19 *O que* ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, “zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos, mas vós não tendes parte, nem direito, nem memória em Jerusalém.

CAPÍTULO 3

Enumeram-se o nome e a ordem das queles que ajudam a construir as muralhas e as portas de Jerusalém.

E LEVANTOU-SE Eliasibe, o “sumo sacerdote, com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram a ^bporta do gado, a qual consagraram; e levantaram as suas portas; e até a torre de Meá consagraram, e até a torre de Hananeel.

2 E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri.

3 E a “porta do peixe edificaram os filhos de Hassenaá, a qual emadeiraram, e levantaram as suas

portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

4 E ao seu lado reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão, filho de Berequias, o filho de Mesezabeel; e ao seu lado reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 E ao seu lado repararam os teóitas, porém os seus ilustres não submeteram a sua cerviz ao serviço de seu senhor.

6 E a porta velha repararam-na Joiada, filho de Paseá, e Mesulão, filho de Besodias; estes a emadeiraram, e levantaram as suas portas com *as* suas fechaduras e os seus ferrolhos.

7 E ao seu lado repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, meronitita, homens de Gibeom e Mizpá, até o trono do governador “de além do rio.

8 Ao seu lado reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou Hananias, filho de um dos “perfumistas; e restauraram Jerusalém até o muro largo.

9 E ao seu lado reparou Refaías, filho de Hur, chefe da metade de Jerusalém.

10 E ao seu lado reparou Jedaías, filho de Harumafe, e defronte de sua casa; e ao seu lado reparou Hatus, filho de Hasabneias.

11 A outra porção reparou Malquias, filho de Harim, e Hasube,

19a GEE Perseguição, Perseguir.

3 1a GEE Sacerdócio Aarônico.

b IE provavelmente no muro do lado nordeste de Jerusalém, próximo

ao templo, para o acesso dos animais para sacrifício.

3a IE provavelmente um portão do lado noroeste, com acesso ao setor dos mercadores,

aproximadamente onde hoje está o portão de Damasco.

7a IE no lado ocidental do rio Eufrates.

8a OU fabricantes de unguento.

filho de Paate-Moabe, como também a torre dos fornos.

12 E ao seu lado reparou Salum, filho de Haloés, chefe da *outra* meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A porta do vale reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe levantaram as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também mil côvados no muro, até a porta do monturo.

14 E a porta do monturo reparou-a Malquias, filho de Recabe, chefe do distrito de Bete-Haque-rém; este a edificou, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

15 E a porta da fonte reparou-a Salum, filho de Col-Hosé, chefe do distrito de Mizpá; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do tanque de Siloé, ao pé do jardim do rei, e até os degraus que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele edificou Neemias, filho de Azbuque, chefe da metade de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, e até o tanque artificial, e até a casa dos valentes.

17 Depois dele repararam os levitas, Reum, filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, chefe da metade de Queila, no seu distrito.

18 Depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade,

chefe da *outra* meia parte de Queila.

19 Ao seu lado reparou Ezer, filho de Jesua, chefe de Mizpá, outra porção, defronte da subida à casa das armas, à esquina.

20 Depois dele reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra medida, desde a esquina até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

21 Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe, até a extremidade da casa de Eliasibe.

22 E depois dele repararam os sacerdotes que habitavam na campina.

23 Depois repararam Benjamim e Hasube, defronte da sua casa; depois dele reparou Azarias, filho de Maaseias, o filho de Ananias, junto à sua casa.

24 Depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até a esquina, e até o canto.

25 Palal, filho de Uzai, *reparou* defronte da esquina, e a "torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio da prisão; depois dele, Pedaías, filho de Parós.

26 E os "netinins *que* habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até a torre alta.

27 Depois repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até o muro de Ofel.

25a OU torre superior que se projeta da casa do rei.

26a HEB servidores do templo que ajudavam

os levitas em seu serviço sagrado.

28 Desde acima da “porta dos cavalos repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

29 Depois deles reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e depois dele reparou Semaías, filho de Secanias, guarda da “porta oriental.

30 Depois dele reparou Hana-nias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, filho de um ourives, até a casa dos netinins e mercadores, defronte da porta de Mifcade, e “até a câmara do canto.

32 E entre a câmara do canto e a porta do gado, repararam os ourives e os mercadores.

CAPÍTULO 4

Os inimigos dos judeus procuram impedi-los de reconstruir as muralhas de Jerusalém — Neemias arma os trabalhadores e mantém o progresso da obra.

E SUCEDEU que, ouvindo “Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.

2 E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse. Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão

num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?

3 E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derubará facilmente o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e caia o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e faze com que sejam um despojo na terra do cativoiro.

5 E não cubras a sua iniquidade, e não se risque diante de ti o seu pecado, pois que *te* irritaram defronte dos edificadores.

6 Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade, porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, que *tanto* ia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo,

8 E ligaram-se entre si todos, para irem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus, e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles.

10 Então disse “Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e o pó *é* muito, e nós não poderemos edificar o muro.

28a IE provavelmente no canto sudeste da área do templo.

29a IE provavelmente a

entrada da área do templo, ou Portão Dourado.

31a OU até a câmara

superior do canto.
4 1a Ne. 2:10, 19.
10a IE os judeus.

11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disso, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.

12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nô-lo disseram, de todos os lugares, porque retornavam a nós.

13 Pelo que pus *guardas* nos lugares baixos por detrás do muro e nos altos; e pus o povo, pelas *suas* famílias, com as suas espadas, *com* as suas lanças, e *com* os seus arcos.

14 E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, e aos magistrados, e ao restante do povo: Não os ^atemais; lembrai-vos do grande e ^btemível Senhor, e ^cpelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.

15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que nô-lo fizeram saber, e que Deus tinha dissipado o ^aconselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra.

16 E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus moços trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os chefes *estavam* por detrás de toda a casa de Judá.

17 Os que edificavam o muro, e os que levavam as cargas, e os que carregavam, *cada um* com uma mão fazia a obra e na outra segurava a arma.

18 E os edificadores, cada um trazia a sua espada cingida aos

lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta *estava* junto comigo.

19 E disse eu aos nobres, e aos magistrados, e ao restante do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros.

20 No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis a nós; o nosso Deus pelejará por nós.

21 Assim, trabalhávamos na obra; e metade deles segurava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas.

22 Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo passe a noite em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam despiamos as nossas vestes; cada um *tinha* suas armas e água.

CAPÍTULO 5

Muitos judeus estão sob o jugo de outros judeus — Por ordem de Neemias, eles são libertados, suas terras são restituídas, e a prática da usura é abolida.

Foi, porém, grande o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

2 Porque havia quem dizia: *Com* nossos filhos, e nossas filhas, nós *somos* muitos; pelo que tomemos trigo, para que comamos e vivamos.

14a D&C 98:14; 122:9.
b OU reverenciado.

c GEE Guerra.
15a Salm. 33:10.

3 Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas, e as nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.

4 Também havia quem dizia: “tomamos emprestado dinheiro até para o tributo do rei *sobre* as nossas terras e as nossas vinhas.

5 Agora, pois, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para *serem* servos; e até *algumas* de nossas filhas são *tão* sujeitas que *já* não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as nossas terras e as nossas vinhas.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

7 E considerei comigo mesmo no meu coração; depois peleei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: “Usura tomais cada um de seu irmão. E ajuntei contra eles *uma* grande assembleia.

8 E disse-lhes: Nós, segundo nossas posses, resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações; e vós outra vez “venderíeis vossos irmãos, ou vender-se-ão a nós? Então se calaram, e não acharam o que *responder*.

9 Disse mais: Não é bom o que fazeis. *Porventura* não “andaríeis no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos?

10 Também eu, meus irmãos e meus servos a juros lhes emprestamos dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais, e as suas casas, como também o “centésimo do dinheiro, do trigo, do mosto, e do azeite, que vós exigis deles.

12 Então disseram: Restituir-lhemos, e nada exigiremos deles; faremos assim como dizes. Então chamei os sacerdotes, e os fiz jurar que fariam conforme essa palavra.

13 Também o meu regaço sacudi, e disse: Assim sacuda Deus todo homem da sua casa e do seu trabalho que não confirmar esta palavra, e assim seja sacudido e despojado. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao SENHOR; e o povo fez conforme essa palavra.

14 Também desde o dia em que me mandou que eu fosse seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte, até o ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, “nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.

15 Mas os primeiros governadores, que *foram* antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho, e além disso, quarenta siclos de prata, como também os seus moços dominavam sobre o povo; porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

5 4a GEE Dívida.
7a Êx. 22:25;
Lev. 25:35-37.

8a Lev. 25:39-41.
9a GEE Andar, Andar com
Deus; Temor — Temor

de Deus.
11a OU cem peças de prata.
14a Mos. 2:12, 14; 27:5.

16 Como também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos, e todos os meus moços ali se ajuntaram à obra.

17 Também dos judeus e dos magistrados, cento e cinquenta homens, e os que vinham a nós, dentre as nações que *estão* ao redor de nós, se punham à minha mesa.

18 E o que se preparava para cada dia *era* um boi e seis ovelhas escolhidas; também aves se me preparavam, e de dez em dez dias muitíssimo vinho de todo tipo; e nem por isso exige o pão do governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

19 Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.

CAPÍTULO 6

Sambalate se envolve em uma intriga contra Neemias e contra a construção da muralha — Os judeus terminam a construção da muralha.

SUCEDEU mais que, ouvindo “Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro, e que nele *já* não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me “mal.

3 E enviei-lhes mensageiros para dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?

4 E da mesma maneira mandaram dizer-me quatro vezes, e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Sambalate, da mesma maneira, uma quinta vez me enviou seu moço com uma carta aberta na sua mão;

6 E na qual *estava* escrito: Entre as nações se ouviu, e Gesém diz: Tu e os judeus intentais rebelar-vos, pelo que edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;

7 E que puseste profetas para pregarem a respeito de ti em Jerusalém, dizendo: Este *é* rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora e consultemos juntamente.

8 Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu do teu coração o “inventas.

9 Porque todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, *ó Deus*, fortalece as minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semaiás, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te, sim, de noite virão matar-te.

11 Porém eu disse: *Um* homem como eu fugiria? E quem ^ahá, como eu, que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei.

12 E eis que percebi que não *era* Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o contrataram.

13 Para isso o contrataram, para me ^aatemorizar, e para que assim fizesse, e pecasse, para que tivessem *alguma causa* para me ^binfirmarem, e assim me repreenderem.

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras; e também da profetiza Noadia, e dos demais profetas que procuraram atemorizar-me.

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco *do mês* de ^aElul, em cinquenta e dois dias.

16 E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos ^ainimigos, temeram, todos os gentios que *havia* ao redor de nós, e abateram-se muito a seus *próprios* olhos, porque reconheceram que o nosso Deus fizera essa obra.

17 Também naqueles dias *alguns* nobres de Judá escreveram muitas cartas, que iam para Tobias; e as *cartas* de Tobias vinham para eles.

18 Porque muitos em Judá se lhe ajuramentaram, porque *era* genro de Secanias, filho de Ará; e seu

filho Joanã tomara a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também as suas bondades contavam perante mim, e levavam as minhas palavras *a ele*; *portanto*, Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

CAPÍTULO 7

Tomam-se providências para a proteção de Jerusalém — Relaciona-se a genealogia dos judeus que voltaram da Babilônia — Nega-se a concessão do sacerdócio aos sacerdotes que não têm registros genealógicos.

SUCEDEU mais que, depois que o muro fora edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os levitas.

2 Eu nomeei Hanani, meu irmão, e ^aHanania, chefe da fortaleza em Jerusalém, porque *era* homem ^bfiel e ^ctemente a Deus, mais do que muitos.

3 E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto os que assistirem ali fechem as portas, e vós trancai-as; e ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um diante da sua casa.

4 *E era* a cidade larga de espaço e grande, porém pouco povo *havia* dentro dela, e *ainda* as casas não *estavam* edificadas.

11a TJS Ne. 6:11 (..) *meu inimigo*, para que *um homem tal* como eu entre (..)

13a GEE Temor — Temor

do homem.
b GEE Maledicência.
15a IE sexto mês hebraico, que começa na lua nova de setembro.

16a Ne. 4:7.
7 2a Ne. 1:2.
b D&C 52:13.
c Êx. 18:21.

5 Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, e os magistrados, e o povo, para registrar as genealogias; e achei o "livro da genealogia dos que subiram primeiro, e *assim* achei escrito nele:

6 Estes *são* os "filhos da província, que subiram do cativeiro dos exilados, que transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia; e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade.

7 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, e Baaná; *este é* o número dos homens do povo de Israel:

8 Foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.

11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.

12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.

18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

22 Os filhos de Hassum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Harife, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeom, noventa e cinco.

26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.

29 Os homens de Quiriate-Jearim, Quefira, e Beerote, setecentos e quarenta e três.

30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.

31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.

33 Os homens do outro Nebo, cinquenta e dois.

34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.

38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

39 Os sacerdotes: Os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.

41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

43 Os levitas: Os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: Os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros: Os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

46 Os "netinins: Os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

47 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

49 Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

50 Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

51 Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseá,

52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,

53 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

54 Os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

55 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,

56 Os filhos de Nesia, os filhos de Hatifa,

57 Os filhos dos servos de Salomão: Os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

58 Os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

59 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.

60 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

61 Também estes subiram de Tel-Melá, e Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais e a sua linhagem, se eram de Israel.

62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.

63 E dos sacerdotes: Os "filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e se chamou pelo nome delas.

64 Esses buscaram o seu registro, querendo contar a sua "geração, porém não se achou, pelo que, como ^bimundos, foram ^cexcluídos do sacerdócio.

65 E o "governador lhes disse que não comessem das coisas santíssimas, até que se apresentasse o sacerdote com ^bUrim e Tumim.

46a HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

63a Esd. 2:61-63; D&C 85:11-12.

64a GEE Genealogia.
b GEE Imundície,

Imundo.
c GEE Apostasia.
65a Ne. 8:9.
b GEE Urim e Tumim.

66 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67 Afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

70 E uma parte dos cabeças dos pais contribuíram para a obra; o governador deu para o tesouro, em ouro, mil ^adracmas, cinquenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71 E alguns mais dos cabeças dos pais deram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil e duzentas ^alibras.

72 E o que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil libras, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 E habitaram os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e alguns do povo, e os netinins, e todo o Israel nas suas cidades.

CAPÍTULO 8

Esdras lê e interpreta para o povo a lei de Moisés — Eles guardam a Festa dos Tabernáculos.

E CHEGADO o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem na praça, diante da porta das águas, e disseram a ^aEsdras, o ^bescriba, que trouxesse o livro da ^clei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.

2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a ^alei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com discernimento, no ^bprimeiro dia do sétimo mês.

3 E leu nele diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até o meio dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender, e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao ^alivro da lei.

4 E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estavam em pé junto a ele, à sua mão direita, Matitias, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua mão esquerda, Pedaías, e Misael, e Melquias, e Hassum, e Hasbadana, Zacarias, e Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo, porque estava acima de todo o povo; e abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

6 E Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus, e todo o povo

70a IE antiga unidade monetária.

71a IE antiga unidade monetária.

8 1a Esd. 7:6.

b GEE Escriba.

c GEE Lei de Moisés.

2a Deut. 31:11.

b Lev. 23:23-25.

3a Esd. 7:10.

respondeu: Amém, Amém, levantando as suas mãos; e inclinaram-se, e adoraram ao SENHOR, com os rostos em terra.

7 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo *estava* no seu posto.

8 E leram no livro, na *lei* de Deus, claramente, e *explicando* o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.

9 E Neemias (que era o governador), e o sacerdote Esdras, o escriba, e os *levitas* que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia *é* consagrado ao SENHOR vosso Deus, *pelo que* não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

10 Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si, porque este dia *é* consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a *alegria* do SENHOR *é* a vossa força.

11 E os levitas fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia *é* santo; por isso não vos entristeçais.

12 Então todo o povo se foi a comer, e a beber, e a enviar porções, e a fazer grande regozijo,

porque *entenderam* as palavras que lhes fizeram saber.

13 E no dia seguinte ajuntaram-se os cabeças dos pais de todo o povo, os sacerdotes, e os levitas, com Esdras, o escriba; e isto para atentarem nas palavras da lei.

14 E acharam escrito na lei que o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, que *os filhos* de Israel habitassem em cabanas, na solenidade *da festa*, no sétimo mês.

15 Assim, o publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de oliveiras-bravas, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como *está* escrito.

16 Saiu, pois, o povo, e os trouxeram, e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a congregação dos que voltaram do cativoiro fizeram cabanas e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia; e houve alegria muito grande.

18 E de dia em dia se *leu* no livro da lei de Deus, desde o primeiro

8a GEE Escrituras.

b IE fizeram um comentário pelo poder do Espírito Santo. Mos. 1:2-5.

9a GEE Levi — Tribo de

Levi.

10a GEE Alegria.

12a D&C 50:17-22.

14a IE a tradição característica da Festa dos Tabernáculos.

Lev. 23:39-43.

18a D&C 84:43-44.

GEE Escrituras — Valor das escrituras.

dia até o derradeiro; e celebraram a solenidade *da festa* por sete dias, e no oitavo dia, uma assembleia solene, segundo o rito.

CAPÍTULO 9

Os judeus jejuam e confessam seus pecados — Os levitas bendizem e louvam ao Senhor e relembram Sua bondade para com Israel.

E NO dia vinte e quatro deste mês se ajuntaram os filhos de Israel com “jejum, e com panos de saco, e terra sobre si.

2 E a geração de Israel se “apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e ^bfizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniquidades de seus pais.

3 Porque, levantando-se no seu posto, leram no livro da lei do SENHOR seu Deus uma quarta parte do dia; e na *outra* quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao SENHOR seu Deus.

4 E Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no lugar alto dos levitas, e clamaram em alta voz ao SENHOR seu Deus.

5 E os levitas, Jesua, e Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias, Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR vosso Deus de eternidade em eternidade; e bendigam o nome da

tua glória, que está exaltado sobre toda bênção e louvor.

6 Tu só és “SENHOR, tu fizeste o ^bcéu, o céu dos céus, e todo o seu exército; a terra e tudo quanto nela *há*; os mares e tudo quanto neles *há*, e tu os ‘guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.

7 Tu és SENHOR, o Deus, que elegeste “Abraão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele o “convênio de que *lhe* darias a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, e dos perizeus, e dos jebuseus, e dos girgaseus, para a dares à sua semente, e confirmaste as tuas palavras, porquanto és ^bjusto.

9 E viste a “aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao ^bMar Vermelho.

10 E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra; porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim te adquiriste “nome, como hoje *se vê*.

11 E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma “pedra nas águas violentas.

12 E os guiaste de dia por *uma* “coluna de nuvem, e de noite por

9 1a GEE Jejuar, Jejum.

2a Al. 5:57.

b GEE Arrepende-se, Arrependimento; Confessar, Confissão.

6a 2 Re. 19:15.

b GEE Criação, Criar.

c Mos. 2:20-21.

7a GEE Abraão.

8a 1 Crôn. 16:15-18.

GEE Convênio Abraâmico.

b GEE Justo(s); Retidão.

9a GEE Adversidade.

b GEE Mar Vermelho.

10a Êx. 9:16.

11a Êx. 15:4-6.

12a Êx. 13:21.

uma coluna de fogo, para os alumiares no caminho por onde haviam de ir.

13 E sobre o monte Sinai desceste, e falaste com eles desde os céus, e deste-lhes juízos retos, e leis verdadeiras, ^aestatutos e mandamentos bons.

14 E o teu santo ^asábado lhes fizeste saber; e preceitos, e estatutos, e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.

15 E ^apão dos céus lhes deste na sua fome, e ^bágua da penha lhes produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para ^cpossuírem a terra pela qual alçaste a tua mão *em juramento* de que lha havias de dar.

16 Porém eles e nossos pais se houveram soberbamente, e ^aendureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.

17 E recusaram-se a ouvir-te, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz, e na sua rebelião ^alevantaram *um* chefe, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó Deus ^bperdoador, clemente e ^cmisericordioso, ^dtardio em irar-te, e grande em ^ebenevolência, não os desamparaste.

18 Ainda mesmo quando eles

fizeram para si *um* ^abezerro de fundição, e disseram: Este *é* o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias,

19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os ^adeixaste no deserto; a coluna de nuvem nunca deles se apartou de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para alumiar a eles, e ao caminho por onde haviam de ir.

20 E deste o teu bom ^aespírito, para os ensinar, e o teu ^bmaná não retiraste da sua boca, e água lhes deste na sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta anos no deserto; nada lhes faltou; as suas vestes não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22 Também lhes deste reinos e povos, e os repartiste em porções; e eles possuíram a terra de Siom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 E ^amultiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas dito a seus pais que entrariam *nela* para *a* possuírem.

24 Assim, entraram nela os filhos, e tomaram aquela terra; e abateste perante eles os moradores

13a Deut. 4:8;
Eze. 20:11;
Mos. 12:33-36.

14a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

15a GEE Maná;
Pão da Vida.
b Êx. 17:6;
2 Né. 25:20.
c Deut. 1:8.

16a Jacó 4:14.
17a Núm. 14:2-4.

b Êx. 34:6-7;
Morô. 6:8.
GEE Perdoar.
c GEE Misericórdia,
Misericordioso.
d Tg. 1:19-21.
e GEE Amor.

18a Êx. 32:3-4; Deut. 9:16.

19a 1 Né. 17:13-14;
Jacó 6:4.

20a GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito;
Espírito Santo.

b Deut. 8:3.
GEE Maná.

23a Gên. 15:5;
D&C 132:30;
Abr. 2:9; 3:14.

da terra, os cananeus, e lhos entregaste na sua mão, como também os reis, e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.

25 E tomaram cidades fortificadas e terra ^a“fértil, e possuíram casas cheias de toda fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores de mantimento, em abundância; e comeram, e se fartaram, e engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

26 Porém se obstinaram, e se ^a“rebelaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e ^bmataram os teus profetas, que testificavam contra eles, para que voltassem para ti; assim, fizeram grandes abominações.

27 Pelo que os entregaste na mão dos seus ^a“inimigos, que os angustiaram; mas no tempo de sua ^bangústia, clamando a ti, desde os céus tu ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste ^a“libertadores que os libertaram da mão de seus inimigos.

28 Porém, ao terem repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti, e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; e convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouvias desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes.

29 E testificaste contra eles, para

que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos pelos quais o homem que os cumprir viverá; e te deram o ombro rebelde, e endureceram a sua cerviz, e não ouviram.

30 Porém ^a“estendeste a tua *benignidade* sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu ^bEspírito, pelo ministério dos teus ^cprofetas; porém eles não deram ouvidos, pelo que os entregaste na mão dos povos das terras.

31 Mas pela tua grande misericórdia não os destruíste nem desamparaste, porque *és um Deus clemente e misericordioso.*

32 Agora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e ^a“temível, que ^bguardas o convênio e a benevolência, não tenhas em pouca conta toda a tribulação que *nos* sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e aos nossos sacerdotes, e aos nossos profetas, e aos nossos pais, e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até *o dia* de hoje.

33 Porém tu *és* ^a“justo em tudo quanto tem vindo sobre nós, porque tu tens agido fielmente, e nós temos agido ^bimpiamente.

34 E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não guardaram

25a Núm. 13:27.

26a GEE Rebeldia, Rebelião.

b At. 7:51-52;

Hel. 13:24-26;

3 Né. 9:10; 10:12.

27a Juí. 2:14.

b Hel. 12:2-3.

GEE Adversidade.

c Juí. 3:9.

30a 2 Re. 17:13-18;

2 Ped. 3:9.

b At. 7:51.

GEE Espírito Santo.

c GEE Profeta.

32a OU reverenciado.

b Deut. 7:9; Juí. 2:1.

33a GEE Justiça.

b Mos. 13:29; Al. 46:8.

a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

35 Porque eles nem no seu reino, nem na muita abundância de bens que lhes deste, nem na terra espaçosa e fértil que deste diante deles, te serviram, nem se converteram de suas más obras.

36 Eis que hoje *somos* servos; e até na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que *somos* servos nela.

37 E ela multiplica os seus produtos para os reis que puseste sobre nós, por causa dos nossos pecados, e conforme a sua vontade dominam sobre os nossos corpos e sobre os nossos animais, e estamos *numa* grande angústia.

38 E com tudo isso fizemos um firme *convênio*, e o escrevemos; e selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas, e os nossos sacerdotes.

CAPÍTULO 10

O povo faz convênio de não se casar com quem não seja de Israel — Eles também fazem convênio de honrar o Sábado, de pagar os dízimos e de guardar os mandamentos.

E os que selaram *foram* Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,

3 Pasur, Amarias, Malquias, 4 Hatus, Sebanias, Maluque, 5 Harim, Meremote, Obadias, 6 Daniel, Ginetom, Baruque, 7 Mesulão, Abias, Miamim, 8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes *foram* os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

10 E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias,

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15 Buni, Azgade, Bebai,

16 Adonias, Bigvai, Adim,

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Bezai,

19 Harife, Anatote, Nebai,

20 Magpias, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabeel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oseias, Hananias, Hassube,

24 Haloés, Pilha, Sobeque,

25 Reum, Hasabná, Maaseias;

26 E Aías, Hanã, Anã,

27 Maluque, Harim, Baaná.

28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os “netinins, todos os que se tinham separado dos povos das terras para a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas, todos os ^bsábios e os que tinham entendimento;

29 Firmemente aderiram a seus irmãos, os mais nobres dentre

10 28a HEB servidores do templo que ajudavam

os levitas em seu serviço sagrado.

b GEE Conhecimento.

eles, e convieram ^anum ^banátema e num ^cjuramento, de que andariam na ^dlei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, ^enosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos,

30 E que não daríamos as nossas ^afilhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos.

31 E que, trazendo os povos da terra no ^adia do sábado alguma mercadoria, e qualquer grão para venderem, não os tomaríamos deles no sábado, nem no dia santificado, e livre deixaríamos o ano ^bsétimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Também sobre nós pusemos preceitos, ^aimpondo-nos cada ano a terça parte de um ^bsiclo, para o ministério da casa do nosso Deus;

33 Para os ^apães da proposição, e para a contínua ^boferta de manjares, e para o contínuo holocausto dos sábados, das luas novas, para as festas solenes, e para as *coisas* sagradas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer ^cexpição por Israel, e *para* toda a obra da casa do nosso Deus.

34 Também ^alançamos as sortes

entre os sacerdotes, levitas, e o povo, acerca da ^boferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como *está* escrito na lei.

35 Que também traríamos as ^aprimícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do SENHOR.

36 E os ^aprimogênitos dos nossos filhos, e os dos nossos animais, como *está* escrito na lei; e que os primogênitos das nossas vacas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes, que ministram na casa do nosso Deus.

37 E *que* as primícias da nossa massa, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de toda árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os ^adízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas pagariam os ^adízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38 E que o sacerdote, filho de Aarão, estaria com os levitas quando os levitas recebessem os ^adízimos, e que os levitas trariam os

29a TJS Ne. 10:29 (. . .) *um juramento de que uma maldição viria sobre eles se não andassem (. . .)*

b GEE Amaldiçoar, Maldições.

c GEE Juramento.

d GEE Lei.

e TJS Ne. 10:29 (. . .) *seu Deus (. . .)*

30a GEE Casamento,

Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

31a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b Êx. 21:2; 23:10-11; Deut. 15:1-2.

32a Êx. 30:11-16.

b IE antiga unidade de medida de peso.

33a IE 12 bolos de flor de

farinha postos sobre a mesa de ouro do tabernáculo cada sábado.

b Núm. 28:1-8.

c Lev. 1:3-5.

GEE Expição, Expiar.

34a GEE Sortes.

b Gên. 22:6-7, 9.

35a GEE Primícias.

36a GEE Primogênito.

38a GEE Dízimos.

dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite, porquanto ali estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso Deus.

CAPÍTULO 11

O povo e seus governadores são designados por sorteio para morar em Jerusalém e nas outras cidades.

E os príncipes do povo habitaram em “Jerusalém, porém o restante do povo lançou sortes, para tirar um de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas *outras* cidades.

2 E o povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitarem em Jerusalém.

3 E estes *são* os chefes da província, que habitaram em Jerusalém (porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os “netinins, e os filhos dos servos de Salomão).

4 Habitaram, pois, em Jerusalém *alguns* dos filhos de Judá e dos

filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

5 E Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaiás, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Perez, que habitaram em Jerusalém, *foram* quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 E estes *são* os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaiás, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaiás.

8 E depois dele Gabai, Salai, novecentos e vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, chefe da casa de Deus.

12 E seus irmãos, que faziam a obra na casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias.

13 E seus irmãos, cabeças dos pais, duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho

11 1a GEE Jerusalém.

3a HEB servidores do

templo que ajudavam os levitas em seu

serviço sagrado.

de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer.

14 E os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito, e superintendente sobre eles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 E Sabetai, e Jozabade, dos cabeças dos ^alevitas, ^bpresidiam sobre a obra externa da casa de Deus;

17 E Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o cabeça, que começava a dar graças na oração, e Bacbuquias, o segundo de seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

19 E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas, cento e setenta e dois.

20 E o restante de Israel, dos sacerdotes e levitas, esteve em todas as cidades de Judá, cada um na sua herdade.

21 E os netinins habitaram em Ofel; e Zia e Gispa presidiam sobre os netinins.

22 E o superintendente dos levitas em Jerusalém foi Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe, os cantores no serviço da casa de Deus.

23 Porque havia um mandado do rei acerca deles, a saber, uma certa porção para os cantores, cada qual no seu dia.

24 E Petaías, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava à mão do rei, em todos os negócios do povo.

25 E nas aldeias, nas suas terras, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, e nas suas vilas; e em Dibom, e nas suas vilas; e em Jecabzeel, e nas suas aldeias,

26 E em Jesua, e em Molada, e em Bete-Pelete,

27 E em Hazar-Sual, e em Berseba, e nas suas vilas,

28 E em Ziclague, e em Mecona, e nas suas vilas,

29 E em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute;

30 Em Zanoa, Adulão, e nas suas aldeias; em Laquis, e nas suas terras; em Azeca, e nas suas vilas; acamparam desde Berseba até o vale de Hinom.

31 E os filhos de Benjamim, de Geba, habitaram em Micmás, e Aia, e Betel, e nas suas vilas,

32 E em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 Em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34 Em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35 Em Lode, e em Ono, no vale dos artífices.

36 E alguns dos levitas nos reparamentos de Judá e de Benjamim.

16a GEE Levi — Tribo de Levi;

Sacerdócio Aarônico.
b GEE Bispo.

CAPÍTULO 12

Enumeram-se os sacerdotes e os levitas que vieram da Babilônia — As muralhas de Jerusalém são dedicadas — Designam-se os ofícios dos sacerdotes e dos levitas no templo.

ESTES são os “sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,

3 Secanias, Reum, Meremote,

4 Ido, Ginetoi, “Abias,

5 Miamim, Maadias, Bilga,

6 Semaías, e Joiaribe, Jedaías,

7 Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías; esses *foram* os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8 E foram os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

9 E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, defronte deles, nas guardas.

10 E Jesua gerou Joiaquim, e Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,

11 E Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jada.

12 E nos dias de Joiaquim *foram* sacerdotes, cabeças dos pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

13 De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;

14 De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;

15 De Harim, Adna; de Meraio-te, Helcai;

16 De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;

17 De Abias, Zicri; de Miamim e de Moadias, Piltai;

18 De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;

19 E de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

20 De Salai, Calai; de Amoque, Éber;

21 De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.

22 Dos levitas *foram* nos dias de Eliasibe inscritos como cabeças de pais, Joiada, e Joanã, e Jada; como também os sacerdotes, até o reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi *foram* inscritos como cabeças de pais no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 *Foram*, pois, os cabeças dos levitas: Hasabias, Serabias, e Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos defronte deles, para louvarem e darem “graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, guarda contra guarda.

25 Matanias, e Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, e Acube *eram* porteiros, que faziam a guarda às “tesourarias das portas.

26 Estes *foram* nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, o filho de Josadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 E na dedicação dos muros de

12 1a Esd. 2:1-2.
4a Lc. 1:5.

24a GEE Ação de
Graças, Agradecido,

Agradecimento.
25a OU celeiros.

Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para os trazerem, a fim de fazerem a dedicação com alegria, e com louvores, e com canto, saltérios, alaúdes, e com harpas.

28 E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati;

29 Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete, porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 E “purificaram-se os sacerdotes e os levitas, e logo purificaram o povo, e as portas, e o muro.

31 Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e constituí dois grandes coros e procissões, *um* à direita sobre o muro do lado da porta do monturo.

32 E após eles iam Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá,

33 E Azarias, Esdras, e Mesulão,

34 Judá, e Benjamim, e Semaías, e Jeremias.

35 E dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, o filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

36 E seus irmãos, Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, e Judá, e Hanani, com os “instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e Esdras, o escriba, *ia* adiante deles.

37 *Indo* assim para a porta da

fonte, e defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi pela subida do muro, desde cima da casa de Davi, até a porta das águas, *do lado* do oriente.

38 E o segundo coro *ia* defronte, e eu após ele; e a metade do povo *ia* sobre o muro, desde a torre dos fornos, até a muralha larga;

39 E desde a porta de Efraim, e por cima da porta velha, e por cima da porta do peixe, e a torre de Hananeel, e a torre de Meá, até a porta do gado; e pararam à porta da prisão.

40 Então ambos os coros pararam na casa de Deus, como também eu, e a metade dos magistrados comigo.

41 E os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamin, Micaías, Elioenai, Zacarias, e Hananias, com trombetas,

42 Como também Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, *juntamente* com Jezraías, o superintendente.

43 E sacrificaram no mesmo dia grandes sacrifícios, e se alegraram, porque Deus os “alegrara com grande alegria; e até as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.

44 Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, para os tesouros, para as ofertas alçadas, para as primícias, e para os “dízimos, para ajuntarem nelas,

30a Núm. 8:6-14.

36a 1 Crôn. 23:5.

43a GEE Alegria.

44a GEE Dízimos.

das terras das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas, porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali.

45 E guardavam os preceitos do seu Deus, e os preceitos da purificação, como também os cantores e porteiros, conforme o mandado de Davi e de seu filho Salomão.

46 Porque já nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, *havia* chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores, e de ação de graças a Deus.

47 Pelo que todo o Israel, já nos dias de Zorobabel, nos dias de Neemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cada um no seu dia; e santificavam *as porções* aos levitas, e os levitas as santificavam aos filhos de Aarão.

CAPÍTULO 13

Nega-se aos amonitas e aos moabitas um lugar na congregação de Deus — Tobias é expulso do lugar em que morava no templo — Neemias corrige abusos e reinstitui a observância do Sábado — Alguns judeus são reprimidos por casarem-se com mulheres não israelitas e por profanarem o sacerdócio.

NAQUELE dia leu-se no "livro de Moisés, aos ouvidos do povo, e achou-se escrito nele que os ^bamonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

2 Porquanto não saíram ao

encontro dos filhos de Israel com pão e água, antes contrataram "Balaão contra eles para os amaldiçoar, ainda que o nosso Deus tenha convertido a maldição em bênção.

3 E sucedeu que, ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel todos os estrangeiros.

4 E dantes Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, *se tinha* aparentado com Tobias;

5 E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de manjares, o incenso, e os utensílios, e os dízimos do grão, do mosto, e do azeite, que se ordenaram para os levitas, e cantores, e porteiros, como também a oferta alçada para os sacerdotes.

6 Porém durante tudo isso não estava eu em Jerusalém; porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, fui eu ter com o rei; mas ao cabo de *alguns* dias tornei a obter licença do rei.

7 E fui a Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

8 O que muito me desagradou, de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias para fora da câmara.

9 E ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a levar ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de manjares, e o incenso.

10 Também entendi que o

13 1a Êx. 17:14;
Mois. 1:40.

b Deut. 23:3–5.
2a GEE Balaão.

quinhão dos levitas não se lhes dava, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra.

11 Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

12 Então todo o Judá trouxe os "dízimos do grão, e do mosto, e do azeite aos celeiros.

13 E por tesoureiros pus sobre os celeiros Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaías, dentre os levitas; e à mão deles Hanã, filho de Zacur, o filho de Matanias; porque se tinham achado fiéis; e se lhes encarregou a distribuição para seus irmãos.

14 Por isso, Deus meu, lembra-te de mim, e não apagues as minhas benevolências que eu fiz à casa de meu Deus e às suas guardas.

15 Naqueles dias vi em Judá os que pisavam ^alagares ao ^bsábado e traziam feixes que carregavam sobre os jumentos, como também vinho, uvas e figos, e toda *a casta de cargas*, que traziam a Jerusalém no dia do sábado; e testifiquei *contra eles* no dia em que vendiam mantimentos.

16 Também nela habitavam tírios, que traziam peixe, e toda mercadoria, que no sábado vendiam aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

17 E contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal é este

que fazeis, e profanais o dia do sábado?

18 *Porventura* não fizeram vossos pais assim, e não trouxe nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o sábado.

19 E sucedeu que, dando as portas de Jerusalém já sombra antes do sábado, ordenando-o eu, as portas se fecharam; e mandei que não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas *alguns* de meus moços, para que carga nenhuma entrasse no dia do sábado.

20 Então os negociantes e os vendedores de toda mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Testifiquei, pois, contra eles, e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão de vós; daquele tempo em diante não vieram no sábado.

22 Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o dia do sábado. Nisto também, Deus meu, lembra-te de mim, e perdoame segundo a abundância da tua benignidade.

23 Vi também naqueles dias judeus que tinham "casado com mulheres asdoditas, amonitas, e moabitas.

24 E seus filhos falavam meio asdodita, e não podiam falar

12a GEE Dízimos.
15a IE tanque para

espremer uvas.
b GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).
23a Esd. 9:1-2.

“judaico, senão segundo a língua de cada povo.

25 E contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei *alguns* deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, *dizendo*: Não “dareis mais vossas filhas a seus filhos, e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos *nem* para vós mesmos.

26 *Porventura* não pecou nisso “Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo amado de seu Deus, e pondo-o Deus por rei sobre todo o Israel? E *contudo* as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 E dar-vos-íamos *nós* ouvidos, para fazermos todo este grande

mal, transgredindo contra o nosso Deus, casando com “mulheres estrangeiras?

28 Também *um* dos filhos de Joia-da, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também o “convênio do sacerdócio e dos levitas.

30 Assim, os limpei de todo estrangeiro, e ordenei as guardas dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra.

31 Como também para com as “ofertas da lenha em tempos determinados, e para com as primícias; lembra-te de mim, Deus meu, para bem.

O LIVRO DE ESTER

CAPÍTULO 1

Assuero da Pérsia e da Média realiza banquetes reais — A rainha Vasti desobedece ao rei e é deposta.

E SUCEDEU nos dias de “Assuero (este é aquele Assuero que reinou desde a Índia até a

Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete províncias)

2 Que, naqueles dias, assentando-se o rei Assuero sobre o trono do seu reino, que *estava* na fortaleza de “Susã,

3 No terceiro ano do seu reinado, fez um convite a todos os seus

24a GEE Linguagem.

25a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

26a GEE Salomão.

27a IE fora do convênio.

29a Mal. 2:4–8; D&C 121:34–37. GEE Convênio; Juramento e Convênio do Sacerdócio.

31a Gên. 22:3, 6–7, 9.

[ESTER]

1 1a OU Xerxes, que ocupou o trono em 485 a.C.

2a OU a capital da Pérsia.

príncipes e seus servos (o poder da Pérsia e Média e os maiores senhores das províncias *estavam* perante ele),

4 Para mostrar as *riquezas* da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, *a saber*, cento e oitenta dias.

5 E acabados aqueles dias, fez o rei *um* convite a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até o menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

6 *As tapeçarias eram* de branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de *pórfiro*, e de mármore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a disposição do rei.

8 E o *beber era*, por lei, que ninguém forçasse *a outro*, porque assim o tinha ordenado o rei expressamente a todos os grandes da sua casa, que fizessem conforme a *vontade* de cada um.

9 Também a rainha Vasti fez um convite às mulheres, na casa real que *tinha* o rei Assuero.

10 E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho,

mandou Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, e Abagta, Zetar, e Carcas, os sete *eunucos* que serviam na presença do rei Assuero,

11 Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, porque era formosa à vista.

12 Porém a rainha Vasti recusou-se a vir, *conforme* a palavra do rei pela mão dos eunucos; pelo que o rei muito se *enfureceu*, e ardeu nele a sua ira.

13 Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;

14 E os mais chegados a ele *eram*: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como os primeiros no reino)

15 O que, segundo a lei, se devia fazer da rainha Vasti, por não haver cumprido o mandado do rei Assuero, pela mão dos eunucos.

16 Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente pecou contra o rei a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

4a GEE Riquezas.
6a IE tipo de rocha.
8a 2 Né. 15:22.

b Al. 12:31.
10a IE guardiães da câmara real, usualmente

eunucos.
12a GEE Ira.

17 Porque a notícia deste feito da rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão seus maridos aos seus olhos quando se disser: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio.

18 E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média dirão o mesmo a todos os príncipes do rei, ouvindo o feito da rainha, e assim haverá muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um édito real, e escrevasse nas leis dos persas e dos medos, e não se ^arevogue, a saber, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20 E ouvindo-se o mandado, que o rei decretar em todo o seu reino (porque é grande), todas as ^amulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até a menor.

21 E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã.

22 Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua: que cada homem fosse ^asenhor em sua casa, e que se publicasse conforme a língua de cada povo.

CAPÍTULO 2

Assuero procura uma nova rainha — Mardoqueu apresenta Ester — Ester agrada ao rei e é escolhida como rainha — Mardoqueu denuncia um complô contra o rei.

PASSADAS essas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.

2 Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens, formosas à vista.

3 E ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que ajuntem todas as moças virgens, formosas à vista, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e deem-lhes os seus unguentos.

4 E a moça que parecer bem aos olhos do rei reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e assim fez.

5 Havia então um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita,

6 Que fora ^atransportado de Jerusalém, com os exilados que foram transportados com ^bJeconias, rei de Judá, o qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia.

7 Este criara Hadassa (que é

19a Est. 8:8.

20a Ef. 5:22-24.

22a 1 Tim. 3:4-5;

D&C 93:41-43, 50.

2 6a 2 Re. 24:12-15;

1 Né. 10:3.

b OU Jeaquim.

“Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe, e era moça bela de parecer, e formosa à vista; e morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.

8 E sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, aos cuidados de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele, pelo que se apressurou com os seus cosméticos, e em lhe dar os seus alimentos, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor *lugar* da casa das mulheres.

10 Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que não o declarasse.

11 E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia.

12 E chegando já a vez de cada moça, para ir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres),

13 Dessa maneira, pois, entrava

a moça à presença do rei; tudo quanto ela dizia se lhe dava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

14 À tarde entrava, e pela manhã retornava à segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não retornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.

16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 E o rei amou Ester mais do que todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então o rei fez *um* grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos, *que era* o banquete de Ester, e deu repouso às províncias, e deu presentes segundo a disposição do rei.

19 E ajuntando-se pela segunda vez as virgens, Mardoqueu estava assentado à porta do rei.

20 Ester, *porém*, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara, porque

Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

21 Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e tramaram atentar contra o rei Assuero.

22 E veio isso ao conhecimento de Mardoqueu, e ele fez saber à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

23 E inquiriu-se o assunto, e se descobriu, e ambos foram enforcados numa forca; e foi escrito nas “crônicas perante o rei.

CAPÍTULO 3

Mardoqueu, o judeu, recusa-se a inclinar-se perante Hamã — Hamã prepara um decreto para matar todos os judeus do reino.

DEPOIS dessas coisas, o rei Assuero engrandeceu Hamã, filho de Hamedata, “agagita, e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que *estavam* com ele.

2 E todos os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

3 Então os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgrides o mandado do rei?

4 E sucedeu que, dizendo-lhe

eles *isso* de dia em dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que *era* judeu.

5 Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.

6 Porém considerou pouco atentar só contra Mardoqueu (porque lhe haviam declarado de que povo era Mardoqueu); Hamã, pois, procurou “destruir todos os judeus que *havia* em todo o reino de Assuero, o povo de Mardoqueu.

7 No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, sorte, perante Hamã, de dia em dia, e de mês em mês, até o duodécimo *mês*, que é o mês de Adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino, cujas leis *são* diferentes *das leis* de todos os povos, e tampouco cumprem as leis do rei, pelo que não convém ao rei deixá-los *ficar*.

9 Se bem parecer ao rei, escreva-se que os “matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que se depositem nos tesouros do rei.

10 Então “tirou o rei o seu anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho

23a OU registro histórico do rei.

3 1a 1 Sam. 15:8–9.

6a D&C 98:9.

9a Est. 8:3; 9:24.

10a IE deu-lhe a autoridade

do rei.

Gên. 41:42.

de Hamedata, agagita, adversário dos judeus.

11 E disse o rei a Hamã: Esta prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem *parecer* aos teus olhos.

12 Então chamaram os escrivas do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e conforme tudo quanto Hamã mandou se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que *havia* sobre cada província, e aos principais de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 E as cartas se enviaram pela mão dos correios a todas as províncias do rei, que destruísem, matassem, e fizessem perecer todos os judeus, desde o moço até o velho, crianças e mulheres, em um *mesmo* dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem o seu despojo.

14 Uma cópia do escrito que se proclamasse como lei em cada província era publicada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia.

15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã; e o rei e Hamã se assentaram para beber; porém a cidade de Susã estava agitada.

CAPÍTULO 4

Mardoqueu e os judeus pranteiam e jejuam por causa do decreto do rei — Arriscando a vida, Ester prepara-se para entrar na presença do rei.

QUANDO Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou Mardoqueu as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;

2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.

3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegavam, havia entre os judeus grande luto, com “jejum, e choro, e lamentação, e muitos estavam deitados em saco e em cinza.

4 Então vieram as moças de Ester, e os seus eunucos, e fizeram-lhe saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir Mardoqueu, e tirar-lhe o pano de saco, porém ele não as aceitou.

5 Então Ester chamou Hatá (*um dos eunucos do rei, que este tinha posto na presença dela*), e deu-lhe mandado para ir a Mardoqueu, para saber o que *era* aquilo, e o seu motivo.

6 E saindo Hatá a Mardoqueu, à praça da cidade, que *estava* diante da porta do rei,

7 Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a oferta da prata, que

Hamã dissera que “daria para os tesouros do rei, pelo extermínio dos judeus.

8 Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã para os destruir, para *a* mostrar a Ester, e lhe fazer saber, e para lhe ordenar que fosse *ter com* o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo.

9 Foi, pois, Hatá, e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.

10 Então falou Ester a Hatá, e mandou-lhe *dizer* a Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que para todo homem ou mulher que entrar no pátio interior à presença do rei, sem ser chamado, *não há senão* uma sentença, que morra, salvo se o rei estender para ele o “cetro de ouro, para que viva; e eu estes trinta dias não fui chamada para entrar na presença do rei.

12 E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.

13 Então disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines na tua alma que escaparás na casa do rei, mais do que todos os *outros* judeus.

14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal “tempo como este chegaste a este reino?

15 Então disse Ester que respondessem a Mardoqueu:

16 Vai, ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e “jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, *e* eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não *seja* segundo a lei; e se perecer, pereci.

17 Então Mardoqueu foi, e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenou.

CAPÍTULO 5

O rei recebe Ester — Ela convida o rei e Hamã para um banquete — Hamã planeja enforcar Mardoqueu.

E SUCEDEU que, ao terceiro dia, Ester se vestiu *de seus vestidos* reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.

2 E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, alcançou ela graça aos seus olhos, e o rei apontou para Ester com o “cetro de ouro que *tinha* na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.

3 Então o rei lhe disse: Que *é* o que tens, rainha Ester? Ou qual *é* a tua petição? Até metade do reino se te dará.

4 E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha hoje o rei com Hamã ao banquete que lhe preparei.

5 Então disse o rei: Fazei apressar Hamã, para que cumpra o

7a Est. 7:4.
11a Est. 5:2; 8:4.

14a Gên. 45:7.
16a GEE Jejuar, Jejum.

5 2a Est. 4:11.

mandado de Ester. Indo, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado,

6 Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua “petição? E se te dará. E qual é o teu desejo? E se fará, ainda que seja a metade do reino.

7 Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e desejo é:

8 Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e outorgar-me o meu desejo, venha o rei com Hamã ao “banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme o mandado do rei.

9 Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, quando Hamã viu Mardoqueu à porta do rei, e que “não se levantara nem se movera por ele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.

10 Hamã, porém, se refreou, e foi à sua casa, e mandou chamar os seus amigos, e Zeres, sua mulher.

11 E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha “engrandecido, e em que o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

12 Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Porém tudo isso não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mardoqueu assentado à porta do rei.

14 Então lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma “força de cinquenta côvados de altura, e amanhã ^bdize ao rei que enforcuem nela Mardoqueu, e então entra com o rei, alegre, ao banquete. E este conselho bem pareceu a Hamã, e mandou fazer a força.

CAPÍTULO 6

Mardoqueu recebe grandes honras — Hamã pranteia e é aconselhado por sua mulher.

NAQUELA mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro dos “registros das crônicas, e as leram diante do rei.

2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado “Bigtã e Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, que procuraram pôr as mãos no rei Assuero.

3 Então disse o rei: Que honra e distinção se fez por isso a Mardoqueu? E os moços do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o rei: Quem *está* no pátio? E Hamã tinha entrado no “pátio exterior do rei, para ^bdizer ao rei que enforcassem Mardoqueu na força que lhe tinha preparado.

5 E os moços do rei lhe disseram:

6a Est. 7:2.
8a Est. 6:14.
9a Est. 3:5.
11a Est. 3:1.

14a Est. 7:9.
b Est. 6:4.
6 1a Est. 2:23.
2a Est. 2:21-23.

4a Est. 4:11.
b Est. 5:14.

Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.

6 E entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agrada o rei para *lhe* fazer honra mais do que a mim?

7 Pelo que disse Hamã ao rei: Para o homem a quem o rei deseja honrar,

8 Traga-se a veste real com que o rei se costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça;

9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes do rei, dos maiores senhores, e vistam com ela aquele homem a quem o rei deseja honrar, e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faz assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma deixes falhar de tudo quanto disseste.

11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregouo diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

12 Depois disso Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua

casa, desgostoso, e com a cabeça coberta.

13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios, e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem *já* começaste a cair, é da semente dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás perante ele.

14 Estando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei, e se apressaram a levar Hamã ao "banquete que Ester preparara.

CAPÍTULO 7

Ester revela o complô de Hamã para destruir os judeus — Ele é enforcado em sua própria força.

INDO, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,

2 Disse também o rei a Ester no segundo dia, no banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino se te dará.

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo.

4 Porque estamos "vendidos, eu e o meu povo, para *nos* destruírem, matarem, e exterminarem; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia, ^bainda

14a Est. 5:8.

7 4a Est. 3:9; 4:7.

^b HEB pois isso não teria prejudicado os

interesses do rei.

que o opressor não compensaria a perda do rei.

5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse? E onde *está* esse, cujo coração o instigou a assim fazer?

6 E disse Ester: O homem, o opressor, e o inimigo, é este iníquo Hamã. Então Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho e *foi* para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida, porque viu que já o mal lhe era determinado pelo rei.

8 Tornando pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que *estava* Ester. Então disse o rei: *Porventura* quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, “cobriram o rosto de Hamã.

9 Então disse Harbona, um dos eunucos *que serviam* diante do rei: Eis aqui também a força de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara para o bem do rei; *está* junto à casa de Hamã. Então disse o rei: “Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, Hamã na “força que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

CAPÍTULO 8

Mardoqueu recebe honras e torna-se encarregado da casa de Hamã — Assuero emite um decreto para preservar os judeus.

NAQUELE mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu foi perante o rei, porque Ester tinha declarado “quem ele era.

2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.

3 Falou mais Ester perante o rei, e lançou-se aos seus pés, e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o seu intento que tinha intentado contra os judeus.

4 E estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e se pôs em pé perante o rei,

5 E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se isso parecer justo diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas e o intento de Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para exterminar os judeus que há em todas as províncias do rei.

6 Porque como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

8a IE em preparação para a sua execução.

9a Prov. 11:5–6.
10a D&C 10:25–27.

8 1a Est. 2:7, 10.

7 Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa forca, porquanto *quisera* pôr as mãos nos judeus.

8 Escrevei, pois, aos judeus, como *parecer* bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei, porque a escrita que se escreve em nome do rei, e se sela com o anel do rei, não é para revogar.

9 Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, e no mês terceiro (que é o mês de Sivã), aos vinte e três do mesmo, e se escreveu conforme tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como também aos "sátrapas, e aos governadores, e aos chefes das províncias, que *se estendem* da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo conforme a sua língua, como também aos judeus segundo a sua escrita, e conforme a sua língua.

10 E se escreveu em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei, e se enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, e que cavalgavam sobre ginetes, e sobre mulas e filhos de éguas.

11 Nelas o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade, que se juntassem, e se dispusessem para defender as suas vidas,

para destruir, matar e assolar todas as forças do povo e província que os atacassem, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus despojos,

12 Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar.

13 E a cópia da carta foi que uma ordem se anunciaria em todas as províncias, publicamente a todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios sobre ginetes e mulas apressuradamente saíram, impelidos pela palavra do rei; e foi publicada esta ordem na fortaleza de Susã.

15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei com uma "veste real azul celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã jubilou e se alegrou.

16 E para os judeus houve luz, e alegria, e regozijo, e honra.

17 Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei, e a sua ordem, havia entre os judeus alegria, e regozijo, banquetes e dias de festa; e muitos dos povos da terra se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

9a IE governador de província.

15a Gên. 41:42; Dan. 5:29.

CAPÍTULO 9

Os judeus matam seus inimigos, inclusive os dez filhos de Hamã — A Festa de Purim é instituída para comemorar sua libertação e vitória.

E NO mês duodécimo, que é o mês de Adar, no dia treze do mesmo mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para a executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se assenhorearam dos que os odiavam.

2 *Porque* os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o seu terror caiu sobre todos aqueles povos.

3 E todos os chefes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei exaltavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu.

4 Porque Mardoqueu *era* grande na casa do rei, e a sua fama saía por todas as províncias, porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo.

5 Derrotaram, pois, os judeus todos os seus inimigos a cutiladas de espada, e de matança, e de destruição, e fizeram dos que os odiavam o que quiseram.

6 E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens,

7 Como também Parsandata, e Dalfom, e Aspata,

8 E Porata, e Adalia, e Aridata, 9 E Farmasta, e Arisai, e Aridai, e Vaisata;

10 Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão.

11 No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã.

12 E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; nas demais províncias do rei o que terão feito? Qual é, pois, a tua petição, e dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu desejo? E far-se-á.

13 Então disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se também amanhã aos judeus que *se acham* em Susã que façam conforme o mandado de hoje, e enforcuem os dez filhos de Hamã *numa* força.

14 Então disse o rei que assim se fizesse; e deu-se *um* édito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.

15 E ajuntaram-se os judeus que *se achavam* em Susã também no dia quatorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se ajuntaram, para se porem em defesa da sua vida, e tiveram repouso dos seus inimigos; e mataram dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

17 *Sucedeu isso* no dia treze do mês de Adar; e repousaram no dia quatorze do mesmo, e fizeram daquele *dia*, dia de banquetes e de alegria.

18 Também os judeus, que *se achavam* em Susã, se ajuntaram nos dias treze e quatorze do mesmo; e repousaram no dia quinze do mesmo, e fizeram daquele *dia*, dia de banquetes e de alegria.

19 Porém os judeus das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do *dia* quatorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de festa, e de mandarem presentes uns aos outros.

20 E Mardoqueu escreveu essas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que *se achavam* em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,

21 Ordenando-lhes que guardassem o dia quatorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

22 Conforme os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto, em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e aos pobres, dádivas.

23 E se encarregaram os judeus de fazer o que *já* tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.

24 Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos

os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir.

25 Mas, vindo isto perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que intentara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que o enforcaram, ele e seus filhos, numa força.

26 Por isso àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que *também* por *causa de* todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,

27 Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme o que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.

28 E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província, e cidade, e que estes dias de Purim não seriam revogados dentre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Depois disso escreveu a rainha Ester, filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, com toda a autoridade, para confirmarem uma segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e fidelidade,

31 Para confirmarem estes dias

de Purim nos seus tempos *determinados*, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua semente, acerca do jejum e do seu clamor.

32 E o mandado de Ester confirmou os fatos daquele Purim; e escreveu-se *num* livro.

CAPÍTULO 10

Mardoqueu, o judeu, torna-se o segundo em poder e autoridade abaixo de Assuero.

DEPOIS disso pôs o rei Assuero

tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

2 E todas as obras do seu poder e do seu valor, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei *“engrandeceu, porventura não estão* escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

3 Porque o judeu Mardoqueu *foi* o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus irmãos, que procurava o bem do seu povo, e falava pela prosperidade de toda a sua nação.

O LIVRO DE JÓ

CAPÍTULO 1

Jó, homem justo e íntegro, é abençoado com grandes riquezas — Satanás recebe permissão do Senhor para tentar e para pôr Jó à prova — As propriedades e os filhos de Jó são destruídos, mas ele ainda assim louva e bendiz o Senhor.

HAVIA *um* homem na terra de ^aUz, cujo nome era ^bJó; e era esse homem *“íntegro, reto e ^dte-*mente a Deus e desviava-se do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e quinhentas jumentas; era também muitíssima a gente a seu serviço, de maneira que era esse homem maior do que todos os do oriente.

4 E iam seus filhos, e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia; e mandavam convidar as suas três irmãs para comer e beber com eles.

31 *a* GEE Jejuar, Jejum.
10 2 *a* OU promoveu.
Dan. 3:30.

[Jó]
1 1 *a* Gên. 10:23.
b Eze. 14:14;
Tg. 5:11;

D&C 121:10.
c GEE Perfeito.
d GEE Temor — Temor de Deus.

5 E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, Jó mandava buscá-los, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia *“holocaustos segundo* o número de todos eles; porque dizia Jó: *Porventura* pecaram meus filhos, e *b*amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 E num dia em que os *“filhos de Deus* foram apresentar-se perante o SENHOR, foi também *b*Satanás entre eles.

7 Então o SENHOR disse a Satanás: *Donde vens?* E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: *De “rodar a terra, e passear por ela.*

8 E disse o SENHOR a Satanás: *Consideraste tu o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.*

9 Então respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: *Porventura* teme Jó a Deus em vão?

10 *Porventura* não o cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e o seu gado está aumentado na terra.

11 Mas estende a tua mão, e toca-*lhe* em tudo quanto tem, e *verás* se não te amaldiçoa na tua face!

12 E disse o SENHOR a Satanás: *Eis que tudo quanto tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.*

13 E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito,

14 Que veio um mensageiro a Jó, e *lhe* disse: *Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles;*

15 E caíram *sobre eles* os sabeus; e os tomaram, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.

16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: *Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para te trazer a nova.*

17 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: *Dividiram-se os caldeus em três tropas, caíram sobre os camelos, e os tomaram, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.*

18 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: *Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito,*

19 *Eis que um grande vento sobreveio de além do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os jovens, e morreram, e só eu escapei para te trazer a nova.*

20 Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou,

21 E disse: *Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá; o SENHOR o deu, e o SENHOR o*

5a 1 Né. 5:9.

b GEE Blasfemar, Blasfêmia;

Profanidade.

6a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Diabo.

7a D&C 10:14, 27.

“tomou; bendito seja o nome do SENHOR.

22 Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

CAPÍTULO 2

Satanás recebe permissão do Senhor para afligir Jó fisicamente — Jó é acometido de úlceras — Elifaz, Bildade e Zofar vão consolá-lo.

E NUM outro dia, em que os filhos de Deus foram apresentar-se perante o SENHOR, foi também “Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR.

2 Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

3 E disse o SENHOR a Satanás: Consideraste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua “integridade, havendo-me tu incitado contra ele para o consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.

5 Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e verás se não te “amaldiçoa na tua face!

6 E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele *está* na tua mão, porém poupa-lhe a vida.

7 Então saiu Satanás da presença do SENHOR, e feriu Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

8 E Jó tomou um caco para se raspar com ele, e estava assentado no meio da “cinza.

9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.

10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer das doidas, falas tu; receberemos o “bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo esse mal que tinha vindo sobre ele, vieram cada um do seu lugar, Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele, para o consolarem.

12 E levantando de longe os seus olhos, não o reconheceram; e levantaram a sua voz e choraram; e rasgaram cada um o seu manto, e sobre as suas cabeças lançaram pó ao ar.

13 E se assentaram juntamente com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a “dor era muito grande.

CAPÍTULO 3

Jó amaldiçoa as circunstâncias de seu

21a GEE Paciência.
2 1a IE o adversário.
GEE Diabo.
3a GEE Integridade.

5a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
8a Mos. 11:25.
10a Mt. 5:45;

D&C 29:39; 122:5-9.
13a Hel. 5:12;
D&C 24:8.

nascimento — Ele pergunta: Por que não morri eu desde a madre?

DEPOIS disso abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

2 E Jó respondeu, e disse:

3 Pereça o dia em que nasci, e a noite *em que* se disse: Foi concebido *um* homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!

6 A escuridão tome aquela noite, e não se regozije ela entre os dias do ano, e não entre no número dos meses!

7 Ah, que estéril seja aquela noite, e voz de júbilo não entre nela!

8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para levantar o seu pranto.

9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não *venha*, e não veja o raiar da alva!

10 Porque não fechou as portas do ventre, nem escondeu dos meus olhos a canseira.

11 Por que não morri eu desde a madre? E ao sair do ventre, não expirei?

12 Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse?

13 Porque *já* agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim,

14 Com os reis e conselheiros da terra, *que* reedificavam ruínas para si,

15 Ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam as suas casas de prata,

16 Ou como aborto oculto, não existiria, como as crianças *que* não viram a luz.

17 Ali os maus cessam de perturbar, e ali *re*repousam os cansados.

18 Ali os presos juntamente repousam, e não ouvem a voz do opressor.

19 Ali estão o pequeno e o grande, e o servo fica livre de seu senhor.

20 Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo;

21 Que esperam a *“*morte, e não se acha, e cavam à procura dela mais do que *de* tesouros ocultos;

22 Que de alegria saltam, e exultam, quando acham a sepultura?

23 *Por que se dá luz* ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus encobriu?

24 Porque antes do meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água.

25 Porque aquilo que temia me sobreveio, e o que receava me aconteceu.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação.

3 14a HEB que reconstruíam ruínas.

17a GEE Descansar, Descanso.

21a Apoc. 9:6.

CAPÍTULO 4

Elifaz repreende Jó, fazendo perguntas como: São os retos destruídos? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Criador?

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?

3 Eis que ensinaste a muitos, e fortaleceste as mãos fracas.

4 As tuas palavras levantaram os que tropeçavam, e os joelhos desfalecentes fortificaste.

5 Mas agora que se trata de ti, te enfadas, e tocando-te a ti, te perturbas.

6 *Porventura não era* o teu temor de Deus a tua confiança, e a tua esperança, a integridade dos teus caminhos?

7 Lembra-te agora, qual é o "inocente que pereceu? E onde foram os retos destruídos?

8 Como eu tenho visto, os que lavram a iniquidade, e semeiam o mal, ceifam o mesmo.

9 Com o hálito de Deus perecem, e com o sopro da sua ira se consomem.

10 O bramido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõesinhos se quebram.

11 Perece o leão velho, porque não há presa; e os filhotes da leoa andam dispersos.

12 Uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.

13 Entre imaginações de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,

14 Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

15 Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne;

16 Parou ele, porém não discerni o seu semblante; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz *que dizia:*

17 *Seria porventura* o homem mais justo do que Deus? *Seria porventura* o homem mais puro do que o seu Criador?

18 Eis que nos seus servos ele não confiaria, e aos seus anjos atribuiria loucura;

19 Quanto menos naqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento *está* no "pó, e são esmagados como a traça!

20 Desde a manhã até a tarde são despedaçados, e eternamente perecem sem que disso se faça caso.

21 *Porventura não* passa com eles a sua excelência? *Morrem, porém* sem sabedoria.

CAPÍTULO 5

Elifaz aconselha Jó, dizendo: O homem nasce para a tribulação, busca a Deus, e bem-aventurado é o homem que Deus castiga.

CHAMA agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos te voltarás?

2 Porque a ira destrói o insensato, e o zelo mata o "tolo.

3 Eu vi o insensato lançar raízes, porém logo amaldiçoei a sua habitação.

4 Seus filhos estão longe da salvação, e são despedaçados às portas, e não há quem os livre.

5 A sua colheita *a* devora o faminho, e até dentre os espinhos a tira; *e* o salteador abocanha os seus bens.

6 Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o tribulação.

7 Mas o homem nasce para a "tribulação, como as faíscas das brasas se levantam para voar.

8 Porém eu buscaria a Deus, e a Ele entregaria a minha causa.

9 Ele faz coisas *tão* grandiosas, que não se podem esquadrinhar, *e tantas* maravilhas, que não se podem contar.

10 Ele dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos,

11 Para pôr os abatidos *num lugar* alto, e para que os "enlutados se exaltem na salvação.

12 Ele aniquila as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.

13 Ele apanha os sábios na sua *própria* astúcia, e o conselho dos perversos é precipitado.

14 Eles de dia encontram as trevas, e ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.

15 Porém livra o necessitado da espada, *e* da boca deles, e da mão do forte.

16 Assim, há esperança para o pobre, e a iniquidade tapa a sua boca.

17 Eis que "bem-aventurado é o homem a quem Deus castiga; não desprezes, pois, o *b*castigo do Todo-Poderoso.

18 Porque ele faz a chaga, e ele *mesmo a* liga; ele fere, e as suas mãos curam.

19 Em seis angústias te livrará, e na sétima o mal não te tocará.

20 Na fome te livrará da morte, e na guerra, da violência da espada.

21 Do açoite da língua estarás encoberto, e não temerás a assolação, quando vier.

22 Da assolação e da fome te rirás, e os animais da terra não temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança, e os animais do campo serão pacíficos contigo.

24 E saberás que a tua tenda *está* em paz, e visitarás a tua habitação, e não pecarás.

25 Também saberás que se multiplicará a tua semente e a tua posteridade como a erva da terra.

26 Na velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

27 Eis que isso já o inquirimos, *e assim é*; ouve-o, e medita nisso para teu *bem*.

5 *2a* OU ingênuo.
7*a* GEE Adversidade.

11*a* D&C 101:42.
17*a* GEE Alegria.

b GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Prender.

CAPÍTULO 6

Jó lamenta seu pesar — Ele ora pedindo a Deus que atenda a suas súplicas — Deve-se ter compaixão dos aflitos — Quão fortes são as palavras da boa razão!

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Oh! se a minha mágoa de fato se "pesasse, e a minha miséria juntamente se alçasse numa balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras se *me* afogam.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso *estão* em mim, cujo ardente veneno me suga o espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

5 *Porventura* zurrará o jumento montês junto à relva? Ou berrará o boi junto ao seu pasto?

6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

7 As coisas que minha alma recusava tocar, isso é agora a minha comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus *me* desse o que espero!

9 *E que* Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e acabasse comigo!

10 *Isso* ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no *meu* tormento, não *me* poupando ele, porque não ocultei as palavras do Santo.

11 Qual *é* a minha força, para que

eu espere? Ou qual *é* o meu fim, para que prolongue a minha vida?

12 *É porventura* a minha força a força de pedra? Ou *é* de bronze a minha carne?

13 Ou não *está* em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

14 Ao que *está* aflito *devia* o amigo *mostrar* "compaixão, mesmo ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos traiçoeiramente *me* trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

16 Que se turvam com o gelo, e nos quais se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem, com o calor se desfazem, e ao se aquecerem, desaparecem do seu lugar.

18 Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.

19 Os "caminhantes de Tema os veem; os passageiros de Sabá os procuram.

20 Foram envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.

21 Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.

22 Disse-vos eu: Dai-me ou ofereci-me presentes dos vossos bens?

23 Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?

24 Ensinai-me, e eu *me* calarei, e fazei-me entender em que errei.

25 Oh! Quão fortes são as

palavras da boa razão! Mas que é o que reprova a vossa repreensão?

26 *Porventura* buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?

27 Mas antes lançais *sortes* sobre o órfão, e cavais *uma cova* para o vosso amigo.

28 Agora, pois, se quiserdes, virai-vos para mim, e vede se minto em vossa presença.

29 Voltai atrás, pois, não haja iniquidade; sim, voltai atrás, *que* ainda a minha justiça *aparecerá* nisso.

30 Há *porventura* iniquidade na minha língua? *Ou* não poderia o meu paladar discernir coisas perniciosas?

CAPÍTULO 7

Jó pergunta: Porventura não é a vida do homem uma luta sobre a terra? Que é o homem, para que o engrandea? Por que não perdoas a minha transgressão?

PORVENTURA não é a vida do homem uma luta sobre a terra? E não são os seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo que anseia *pela* sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 Assim, me deram por herança meses de vaidade, e me designaram noites de sofrimento.

4 Deitando-me para dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e

farto-me de me revolver *na cama* até a alva.

5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas de pó; a minha pele está gretada, e se fez abominável.

6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e pereceram sem esperança.

7 Lembra-te de que a minha vida é como o vento; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que *agora* me veem não me verão *mais*; os teus olhos *estarão* sobre mim, porém já não existirei.

9 *Como* a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

10 Nunca mais retornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.

11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 Sou eu *porventura* o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?

13 Dizendo eu, consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha queixa;

14 Então me espantas com sonhos, e com visões me assombra;

15 Pelo que a minha alma escolheria *antes* a estrangulação, e antes a morte do que a vida.

16 *A minha vida* abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim, pois vaidade *são* os meus dias.

17 Que é o "homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas sobre ele o teu coração,

18 E cada manhã o visites, e cada momento o "proves?

19 Até quando não me deixarás, *nem* me largarás, até que engula o meu cuspo?

20 Se pequei, que te farei, ó Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti por tropeço, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 E por que não *me* perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniquidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não estarei lá.

CAPÍTULO 8

Bildade pergunta: Porventura perverteria Deus o direito? — Bildade diz: Nossos dias sobre a terra são como a sombra, e Deus não rejeitará o homem reto.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Até quando falarás tais coisas, e as razões da tua boca serão como um vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deus o "direito? E perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os entregou ao poder da sua transgressão.

5 Mas, se tu cedo buscares a Deus, e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,

6 Se fores puro e reto, certamente logo despertará por ti, e restaurará a morada da tua justiça.

7 O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, porém o teu último *estado* crescerá em extremo.

8 Pois, eu te peço, pergunta às gerações passadas, e prepara-te para a inquirição de seus pais.

9 Porque nós *somos* de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra *são como* a sombra.

10 Porventura não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu coração não tirarão palavras?

11 Porventura cresce o papiro sem lodo? Ou cresce o junco sem água?

12 Estando ainda no seu verdor, ainda que não o cortem, todavia antes de qualquer outra erva se seca.

13 Assim *são* as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá,

14 Cujas esperanças fica frustrada; e a sua confiança *será como* a teia da aranha.

15 Encostar-se-á à sua casa, mas não se manterá; apegar-se-á a ela, mas não ficará em pé.

16 Está "viçoso antes *que venha* o sol, e os seus renovos saem sobre o seu jardim;

17 As suas raízes se entrelaçam junto à fonte, e atenta para o pedregal.

18 Arrancando-o ele do seu lugar, *este* negá-lo-á, *dizendo*: Nunca te vi.

7 17a Salm. 8:3-6.

18a GEE Adversidade.

8 3a Al. 12:15.

16a HEB húmido, fresco;

i.e., ele prospera.

19 Eis que este é a alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.

20 Eis que Deus não rejeita o homem reto, nem toma pela mão os malfeitores,

21 Até que de riso te encha a boca, e os teus lábios, de jubilação.

22 Os que te odeiam se vestirão de “vergonha, e a tenda dos ímpios não existirá mais.

CAPÍTULO 9

Jó reconhece a justiça e a grandiosidade de Deus, concluindo que o homem não pode contender com Ele.

ENTÃO Jó respondeu, e disse:

2 Na verdade sei que assim é, porque como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quiser “contender com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.

4 Ele é sábio de coração, e forte em poder; quem se “endureceu contra ele, e teve paz?

5 Ele é o que transporta as montanhas, sem que o sintam, e o que as transtorna no seu furor.

6 O que remove a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

7 O que fala ao sol, e este não sai, e “sela as estrelas.

8 O que sozinho “estende os céus, e anda sobre os altos do mar.

9 O que faz a Ursa, o Órion, e o Sete-Estrelo, e as recâmaras do sul.

10 O que faz coisas grandes, que não se podem esquadriñar, e maravilhas tais que não se podem contar.

11 Eis que passa por diante de mim, e não o vejo; e torna a passar perante mim, e não o sinto.

12 Eis que arreбата; quem lho fará restituir? Quem lhe dirá: Que é o que “fazes?

13 Deus não revogará a sua ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores soberbos.

14 Quanto menos lhe responderia eu! Ou escolheria diante dele as minhas palavras!

15 A quem, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes “ao meu juiz pediria misericórdia.

16 Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem por isso creia que desse ouvidos à minha voz.

17 Porque me esmaga com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.

18 Nem me permite respirar, antes me farta de amarguras.

19 Se falamos de força, eis que ele é o forte; e se de juízo, quem me intimará?

20 Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se me considero reto, então me declarará perverso.

21 Se me considero reto, não estimo a minha alma, deprezo a minha vida.

22 A coisa é esta; por isso eu

22a D&C 109:29–30.

GEE Culpa.

9 3a Isa. 45:9; Êt. 4:8.

4a GEE Rebelião, Rebelião.

7a IE oculta à vista.

8a Salm. 104:2;

Isa. 40:22;

2 Né. 8:13.

12a Rom. 9:20–21;

Mois. 1:4.

15a HEB perante o meu acusador.

digo que ele consome o reto e o ímpio.

23 Se o açoite matar de repente, então zomba da provação dos inocentes.

24 A terra está entregue na mão do ímpio; ele cobre o rosto dos seus juízes; se não é ele, quem é então?

25 E os meus dias são mais velozes do que um "correio; fugiram, e nunca viram o bem.

26 Passam como navios veleiros; como águia *que* se lança à comida.

27 Se eu disser: Me esquecerei da minha queixa, e mudarei o meu semblante, e tomarei alento;

28 Receio todas as minhas dores, *porque bem* sei que não me terás por inocente.

29 *E* sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?

30 Ainda que me lave com água de neve, e purifique as minhas mãos com sabão,

31 Ainda me submergirás no fosso, e as minhas próprias roupas me abominarão.

32 Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, para irmos juntamente a juízo.

33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.

34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror.

35 *Então* falarei, e não o temerei; porque não sou assim em mim mesmo.

CAPÍTULO 10

Jó fica entediado da vida — Ele argumenta com Deus sobre suas aflições — Jó pergunta: Por que, pois, me tiraste da madre?

A MINHA alma tem tédio da minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.

2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.

3 *Parece-te* bem que *me* oprimas? Que rejeites o trabalho das tuas mãos? E respandeças sobre o conselho dos ímpios?

4 Tens tu *porventura* olhos de carne? "Vês tu como vê o homem?

5 *São* os teus dias como os dias do homem? Ou *são* os teus anos como os anos de um homem,

6 Para te informares da minha iniquidade, e averiguares o meu pecado?

7 Bem sabes tu que eu não sou ímpio, todavia ninguém há que *me* livre da tua mão.

8 As tuas mãos me "fizeram e me formaram completamente, contudo me consumes.

9 Peço-te que te lembres de que como barro me formaste e me farás tornar em "pó.

10 *Porventura* não me derramaste como leite, e como queijo não me coalhaste?

11 De pele e carne me vestiste, e com ossos e tendões me "ligaste.

12 Vida e benevolência me

25a HEB corredor.
10 4a D&C 121:24.

8a GEE Criação, Criar.
9a Moís. 4:25.

11a HEB cobriste,
protegeste.

concedeste, e o teu cuidado guardou o meu espírito.

13 Porém estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto esteve contigo.

14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniquidade não me escusarás.

15 Se for ímpio, ai de mim! E se for justo, não levantarei a minha cabeça; farto *estou* de afronta; portanto, vê a minha miséria.

16 Porque vai crescendo; tu me caças como a *um* leão feroz, e tornas a fazer maravilhas contra mim.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; revezes e guerra estão contra mim.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se eu tivesse morrido, e olho nenhum me visse!

19 Como se eu nunca tivesse existido, e desde o ventre tivesse sido levado à sepultura!

20 *Porventura não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento,*

21 Antes que vá para o lugar de onde nunca retornarei, à terra da escuridão e da sombra da "morte,

22 Terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra da morte, e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

CAPÍTULO 11

Zofar pergunta: Porventura alcançarás os caminhos de Deus? — Zofar

diz que a esperança dos iníquos desvanecerá como se tivesse morrido.

ENTÃO respondeu Zofar, o naamata, e disse:

2 *Porventura não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem falador será justificado?*

3 Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois tu disseste: A minha doutrina é "pura, e limpo sou aos teus olhos.

5 Mas, na verdade, quem dera que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, que ela é duplamente eficaz; sabe, pois, que Deus "exige de ti menos do que *merece* a tua iniquidade.

7 *Porventura* alcançarás os caminhos de Deus? *Ou* chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?

8 *Como* as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda do que o inferno; que poderás tu saber?

9 Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10 Se ele destruir, e encerrar, ou se recolher, quem o fará tornar para trás?

11 Porque ele conhece os homens vãos, e vê a iniquidade; e não terá *isso* em consideração?

12 Mas o homem "vão é falto de entendimento; sim, o homem

nasce *como* a cria do jumento montês.

13 Se tu preparaste o teu coração, e estendeste as tuas mãos para ele,

14 Se *há* iniquidade na tua mão, lança-a para longe *de ti*, e não deixes habitar a “injustiça nas tuas tendas.

15 Porque então o teu rosto levantarás “sem mácula, e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás do sofrimento, e te lembrarás *dele* como das águas que já passaram.

17 E a tua vida se levantará mais clara do que o meio-dia; ainda que seja trevas, será como a manhã.

18 E terás confiança, porque haverá esperança; e buscarás e repousarás seguro.

19 E deitar-te-ás, e ninguém te atemorizará; muitos suplicarão o teu favor.

20 Porém os olhos dos “ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio, e a sua esperança *será como* o expirar da alma.

CAPÍTULO 12

Jó diz que a alma de todas as coisas está nas mãos do Senhor, que com os idosos está a sabedoria e que o Senhor governa em todas as coisas.

ENTÃO Jó respondeu, e disse:

2 Certamente que vós *sois* o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho um coração

como vós, e não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?

4 Eu sou “motivo de riso aos meus amigos, eu, que invoco a Deus, e ele me responde; o justo e o reto servem de motivo de riso.

5 Tocha desprezível *é*, na opinião do *que está* descansado, aquele que *está* pronto a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores “têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe *tudo*.

7 Mas pergunta agora aos animais do campo, e cada um deles to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber;

8 Ou fala com a “terra, e ela to ensinará; até os peixes do mar to contarão.

9 Quem não entende, por todas essas coisas, que a mão do SENHOR fez isso?

10 Em cuja mão *está* a alma de tudo quanto “vive, e o espírito de toda a carne humana.

11 *Porventura* o ouvido não distinguirá as palavras, como o paladar prova as comidas?

12 Com os idosos *está* a “sabedoria, e na longevidade, o entendimento.

13 Com ele *está* a sabedoria e a “força, conselho e entendimento tem.

14 Eis que ele derruba, e não se

14a GEE Iniquidade, Iníquo.

15a GEE Pureza, Puro.

20a Al. 40:26;

JS—H 1:37.

12 4a GEE Perseguição, Perseguir.

6a Hel. 7:4–5.

8a Al. 30:44;

Mois. 7:48–49, 61.

GEE Terra.

10a Mois. 3:5–7.

12a GEE Sabedoria.

13a GEE Poder.

reedificará; encerra o homem, e não se *lhe* abrirá.

15 Eis que ele ^aretém as águas, e se secam; e as solta, e transtornam a terra.

16 Com ele *está* a força e a sabedoria; seu *é* o que erra e o que faz errar.

17 Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.

18 Solta o cinto dos reis, e ata um panoaos seus lombos.

19 Aos príncipes leva despojados, aos poderosos transtorna.

20 Dos acreditados tira a fala, e dos velhos toma o entendimento.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das ^atrevas manifesta, e a ^bsombra da morte traz à luz.

23 Multiplica as nações, e as faz perecer; espalha as nações, e as guia.

24 Tira o coração aos chefes dos povos da terra, e os faz ^avaguear pelos desertos, sem ^bcaminho.

25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

CAPÍTULO 13

Jó presta testemunho de sua confiança no Senhor e diz: Ainda que Ele me matasse, Nele esperarei, e também Ele será a minha salvação.

Eis que tudo *isso* viram os meus

olhos, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.

2 Como vós *o* sabeis, o sei eu também; não vos sou inferior.

3 *Mas* eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me para com Deus.

4 Vós, porém, *sois* inventores de mentiras, e vós todos, médicos que não valem nada.

5 Quem dera que vos ^acalásseis de todo! Pois *isso* seria a vossa sabedoria.

6 Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.

7 *Porventura* por Deus falareis perversidade? E por ele falareis engano?

8 Ou fareis acepção da sua pessoa? *Ou* contendereis por Deus?

9 *Ser-vos-ia* bom, se ele vos esquadrinhasse? *Ou* zombareis dele, como se zomba de algum homem?

10 Certamente vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.

11 *Porventura* não vos atemorizará a sua alteza? E não cairá sobre vós o seu temor?

12 As vossas memórias *são* como a cinza; os vossos baluartes, como baluartes de barro.

13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e que venha sobre mim o que vier.

14 Por que *razão* tomo eu a minha carne com os meus dentes, e

15a Deut. 11:17.

22a Salm. 139:7–12.

GEE Trevas Espirituais.

^b GEE Morte Espiritual.

24a Amós 8:11–12.

^b GEE Caminho.

13 5a Prov. 17:28.

ponho a minha vida na minha mão?

15 *Ainda que* ele me ^amatasse, nele ^besperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dele.

16 Também ele *será* a minha salvação, porque o ^ahipócrita não virá perante o seu rosto.

17 Ouvi com atenção as minhas razões, e com os vossos ouvidos, a minha declaração.

18 Eis que já pus em ordem a minha causa, e sei que serei ^aachado justo.

19 Quem *é* o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse, entregaria o espírito.

20 Duas *coisas* somente não façam para comigo; então não me esconderei do teu rosto:

21 Desvia a tua mão para longe de sobre mim, e não me espante o teu terror.

22 Chama, pois, e eu responderei; ou eu falarei, e tu responde-me.

23 Quantas culpas e pecados tenho eu? ^aNotifica-me a minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 *Porventura* quebrantarás a folha arrebatada *pele vento*? E perseguirás o restolho seco?

26 Por que escreves contra mim amarguras e me fazes herdar as ^aculpas da minha mocidade?

27 Também pões no cepo os

meus pés, e observas todos os meus caminhos, e marcas as solas dos meus pés.

28 Envelhecendo-se ele como a podridão, e como a roupa que a traça rói.

CAPÍTULO 14

Jó testifica que a vida é curta, que a morte é certa e que a ressurreição é garantida — Ele pergunta: Morrendo o homem, porventura tornará a viver? — Jó responde que esperará o chamado do Senhor para sair do sepulcro.

O ^aHOMEM nascido da mulher *é* curto de dias e farto de ^binquietação.

2 Sai como a flor, e logo ^amurcha; foge também como a sombra, e não permanece.

3 E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.

4 Quem do imundo tirará o ^apuro? Ninguém.

5 Visto que os seus ^adias *estão* determinados, contigo *está* o número dos seus dias; e tu lhe puseste limites, e não passará além *deles*.

6 Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o ^ajornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se

15a GEE Mártir, Martírio.

b GEE Confiança, Confiar.

16a D&C 50:6–8.

18a GEE Justificação, Justificar.

23a Al. 36:12–19;

D&C 18:44.

26a Salm. 25:7.

14 1a Moís. 4:22–25.

GEE Mortal, Mortalidade.

b GEE Adversidade.

2a Isa. 38:10–13.

4a Al. 7:20–22; 40:26.

5a At. 17:26;

D&C 122:9.

6a Jó 7:1.

renovará, e não cessarão os seus renovos.

8 Ainda que envelheça na terra a sua raiz, e morra o seu tronco no pó,

9 Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta.

10 Porém, *“morrendo o homem, está abatido; e expirando o homem, então onde está?*

11 Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,

12 Assim, o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordarão nem se erguerão de seu sono.

13 Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se desviasse, e me pusesses um limite, e te lembrasesses de mim!

14 Morrendo o homem, *porventura tornará a “viver?* Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.

15 Chama-me, e eu te responderei; e afeiçoa-te à obra de tuas mãos.

16 Pois agora contas os meus passos; *porventura não vigias sobre o meu pecado?*

17 A minha transgressão *está* selada num saco, e amontoas as minhas iniquidades.

18 E na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar.

19 As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem.

20 Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; tu, mudando o seu semblante, o despedes.

21 Os seus filhos estão em honra, sem que ele o saiba; ou ficam miniguados, sem que ele o perceba.

22 Mas a sua carne nele tem dores; e a sua alma nele lamenta.

CAPÍTULO 15

Elifaz descreve a inquietação dos iníquos — Eles não acreditam que voltarão das trevas nem que serão ressuscitados.

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 *Porventura* dará o sábio por resposta conhecimento de vento? E encherá o seu ventre de vento oriental?

3 Arguindo com palavras que de nada servem, e com razões de que nada aproveita?

4 E tu tens feito vão o temor, e diminuis os rogos diante de Deus.

5 Porque a tua boca declara a tua iniquidade, e tu escolheste a língua dos astutos.

6 A tua boca te condena, e não eu, e os teus lábios testificam contra ti.

7 És tu *porventura* o primeiro homem que nasceu? Ou foste gerado antes dos outeiros?

8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus? E a ti só limitaste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não sabíamos? *E que* entendes, que não haja em nós?

10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.

11 *Porventura* as consolações de Deus te *são* pequenas? Ou alguma coisa se oculta em ti?

12 Por que te arrebatava o teu coração? E por que piscam os teus olhos,

13 Para virares contra Deus o teu espírito, e deixares sair *tais* palavras da tua boca?

14 Que *é* o homem, para que seja "puro? E *o que* nasce da mulher, para que seja ^bjusto?

15 Eis que nos seus santos "ele não confiaria, e nem os céus são puros aos seus olhos.

16 Quanto mais abominável e "corrupto *é* o homem que bebe a iniquidade como a água?

17 Escuta-me, mostrar-*to-ei*, e o que vi *te* contarei

18 (O que os sábios anunciaram, *ouvindo-o* de seus pais, e não o ocultaram.

19 Somente aos quais se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles).

20 Todos os dias o ímpio é atormentado, e se reserva para o tirano um certo número de anos.

21 O somido dos horrores *está* nos seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.

22 Não crê que retornará das trevas, mas que o espera a espada.

23 Anda vagueando por pão, dizendo: Onde *está*? *Bem* sabe que

já o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a pejeja.

25 Porque estende a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se ensoberbece.

26 Arremete contra ele com a dura cerviz, com as saliências dos seus escudos.

27 Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou carne gorda nos lombos.

28 E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava, que estavam a ponto de tornar-se montões *de ruínas*.

29 Não se enriquecerá, nem subsistirão os seus bens, nem se estenderão pela terra as suas possessões.

30 Não escapará das trevas; a chama *do fogo* sequeará os seus renovos, e ao sopro da sua boca desaparecerá.

31 Não confie, *pois*, na " vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.

32 Antes do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.

33 Sacudirá as suas uvas verdes, como *as* da vide, e deixará cair a sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque a congregação dos hipócritas *se fará* estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.

35 Concebem a maldade, e dão

15 14a GEE Limpo e Imundo.
b GEE Justo(s); Retidão.

15a IE Deus.
16a GEE Imundície,

Imundo.
31a GEE Vaidade, Vão.

à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara enganosa.

CAPÍTULO 16

Jó fala contra os iníquos que se opõem a ele — Embora até seus amigos zombem dele, ele testifica que sua testemunha está no céu e que seu testemunho está nas alturas.

ENTÃO respondeu Jó, e disse:

2 Tenho ouvido muitas coisas como essas; todos vós sois consoladores molestos.

3 *Porventura* não terão fim essas palavras de vento? Ou o que te irrita, para assim responderes?

4 Falaria eu também como vós *falais*, se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma? Ou amontoaria palavras contra vós, e menearia contra vós a minha cabeça?

5 Antes vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a dor.

6 Se eu falar, a minha dor não cessa, e calando-me eu, qual é o meu alívio?

7 Na verdade, agora me fatigou; tu assolaste toda a minha companhia.

8 Testemunha *disso* é que já me fizeste enrugado, e a minha magreza já se levanta contra mim, e no meu rosto testifica *contra mim*.

9 Na sua ira *me* despedaçou, e ele me perseguiu; rangeu os seus dentes contra mim; o meu adversário aguça os seus olhos contra mim.

10 Escancararam a sua boca contra mim; com desprezo me feriram no queixo, e contra mim se ajuntam todos.

11 Entrega-me Deus ao perverso, e nas mãos dos ímpios me faz cair.

12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.

13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama em terra.

14 Fere-me com ferimento sobre ferimento; arremete contra mim como um valente.

15 Così pano de saco sobre a minha pele, e *revolvi* a minha cabeça no pó.

16 O meu rosto *todo* está descoberto de chorar, e sobre as minhas pálpebras *está* a sombra da morte;

17 Não havendo, porém, violência nas minhas mãos, e *sendo* pura a minha oração.

18 Ah, terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar para o meu clamor!

19 Eis que também agora *está* a minha testemunha no céu, e o meu testemunho, nas alturas.

20 Os meus amigos *são* os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem *em lágrimas* diante de Deus.

21 Ah, se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o filho do homem pelo seu amigo!

22 Porque se passarão *poucos* anos, e eu seguirei o “caminho *por onde* não retornarei.

CAPÍTULO 17

Jó fala da tristeza da morte e da sepultura no dia em que o corpo retornar ao pó.

O MEU “espírito se vai corrompendo, os meus dias se vão apagando, e *tenho* perante mim as sepulturas.

2 *Porventura não estão* zombadores comigo? E os meus olhos não passam a noite *chorando* pelas suas provocações?

3 Promete agora, e dá-me *um* fiador para contigo; quem há *que* me dê a mão?

4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, pelo que não os exaltarás.

5 O que lisonjeando fala aos amigos, também os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porém a mim me pôs por provérbio dos povos, de modo que *já* sou uma “abominação perante o rosto *de cada um*.

7 Pelo que *já* se escureceram de mágoa os meus olhos, e *já* todos os meus membros *são* como a sombra.

8 Os retos pasmarão com isso, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

9 E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o “puro de mãos irá crescendo em força.

10 Mas, na verdade, retornai todos vós, e vinde, porque sábio nenhum acho entre vós.

11 Os meus dias passaram, malograram os meus propósitos, os anseios do meu coração.

12 Trocaram a noite em dia; a luz *está* perto *do fim*, por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a “sepultura *será* a minha casa; nas trevas estenderei a minha cama.

14 À corrupção clamo: Tu *és* meu pai; e aos vermes: Vós *sois* minha mãe e minha irmã.

15 Onde, pois, *estaria* agora a minha “esperança? Quanto à minha esperança, quem a poderá ver?

16 Às barras da sepultura descerão, quando juntamente no pó haverá descanso.

CAPÍTULO 18

Bildade explica o estado de condenação dos iníquos que não conhecem a Deus.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Quando poreis fim às palavras? Considerai *bem*, e então falaremos.

3 Por que somos considerados como animais, e imundos aos vossos olhos?

4 Oh! Tu que despedaças a tua alma na tua ira, será a terra abandonada por tua causa? E remover-se-ão as rochas do seu lugar?

22a GEE Morte Física.
17 1a HEB consumindo.
6a HEB homem em cujo

rosto as pessoas
cospem.
9a Salm. 24:3-5;

D&C 88:86.
13a Al. 40:11.
15a GEE Esperança.

5 Na verdade, a ^aluz dos ímpios se apagará, e a faísca do seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá na sua tenda, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.

7 Os passos do seu poder se estreitarão, e o seu conselho o derrubará.

8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede, e andaré nos fios enredados.

9 O ^alaço o apanhará pelo calcanhar, e prevalecerá contra ele o saltador.

10 Está escondida debaixo da terra uma corda, e uma armadilha, na vereda.

11 Os assombros o atemorizarão por todos os lados, e o farão correr de uma parte para a outra, por onde quer que apresse os passos.

12 Será faminto o seu vigor, e a destruição *está* pronta ao seu lado.

13 O primogênito da morte consumirá *as* costelas da sua pele; consumirá, *digo*, os seus membros.

14 A sua confiança será arrancada da sua tenda, e *isso* o fará caminhar para o rei dos terrores.

15 Morará na sua *mesma* tenda, não lhe ficando nada; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.

16 Por debaixo se secarão as suas ^araízes, e por cima serão cortados os seus ramos.

17 A sua memória perecerá da terra, e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas, e afugentá-lo-ão do mundo.

19 Não terá filho nem neto entre

o seu povo, e remanescente nenhum *dele* ficará nas suas moradas.

20 Do seu dia se espantarão os que estão por vir, e os que vieram antes foram sobressaltados de horror.

21 Tais *são*, na verdade, as moradas do perverso, e este *é* o lugar *do* que não conhece a Deus.

CAPÍTULO 19

Jó explica os males que se acometeram sobre ele e testifica: Eu sei que vive meu Redentor — Jó profetiza que ressuscitará e que em sua carne verá Deus.

ENTÃO respondeu Jó, e disse:

2 Até quando entristecereis a minha alma, e me quebrantareis com palavras?

3 Já dez vezes me humilhastes; vergonha não tendes; contra mim vos endureceis.

4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

5 Se deveras vos levantais contra mim, e me arguis pelo meu opróbrio,

6 Sabei agora que Deus *é* o que me transtornou, e *com* a sua rede me cercou.

7 Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não há ^ajustiça.

8 O meu caminho entrincheirou, e *já* não posso passar, e nas minhas veredas pôs trevas.

9 Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.

10 Derrubou-me ele por todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha esperança, como a uma árvore.

11 E fez inflamar contra mim a sua ira, e me reputou para consigo como a seus inimigos.

12 Juntas vieram as suas tropas, e prepararam contra mim o seu caminho, e acamparam ao redor da minha tenda.

13 Pôs meus irmãos longe de mim, e os que me conhecem de-veras me estranharam.

14 Os meus parentes *me* deixaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.

15 Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho, e vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.

16 Chamei meu criado, e ele não *me* respondeu, suplicando-lhe eu por minha *própria* boca.

17 O meu *a*hálito se fez estranho à minha mulher, e eu *lhe* suplico pelos filhos do meu corpo.

18 Até os pequeninos me desprezam, e levantando-me eu, falam contra mim.

19 Todos os homens *a*do meu secreto conselho me abominam, e *até* os que eu amava se voltaram contra mim.

20 Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou.

22 Por que me perseguis *assim* como Deus, e da *a*minha carne não vos fartais?

23 Quem *me* dera agora que as minhas palavras se escrevessem! Quem *me* dera que se gravassem *num* livro!

24 *E* que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!

25 Porque eu *a*sei *que* o meu *b*Redentor vive, e *que* *c*por fim se levantará sobre a terra.

26 E depois de *consumida* a minha *a*pele, contudo ainda em minha *b*carne *c*verei a Deus,

27 A quem eu verei por mim mesmo, e os meus olhos o verão, e não outro; e *por isso* as minhas entranhas se consomem dentro de mim.

28 Na verdade, devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da questão se acha em mim.

29 Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que *haverá* um *a*juízo.

CAPÍTULO 20

Zofar mostra a condição dos iníquos — Ele diz: O júbilo dos ímpios

17a HEB espírito.

19a OU mais próximos.

22a IE o estado do meu corpo, ou sofrimento.

25a GEE Testemunho.

b GEE Redentor; Salvador.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

26a GEE Corpo.

b GEE Ressurreição.

c 1 Jo. 3:2.

29a GEE Julgar.

é breve, e a alegria dos hipócritas, como de um momento.

ENTÃO respondeu Zofar, o naamata, e disse:

2 Por isso *é que os meus pensamentos me fazem responder, e, portanto, me apresso.*

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responderá por mim.

4 *Porventura não sabes isto, que foi desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,*

5 *A saber, que o júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas, como de um momento?*

6 Ainda que a sua altivez subisse até o céu, e a sua cabeça chegasse até as nuvens,

7 *Contudo como o seu próprio esterco perecerá para sempre; e os que o viam dirão: Onde está?*

8 Como um sonho ele voa, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.

9 O olho que *já* o viu não mais o verá, nem olhará mais para ele o seu lugar.

10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restaurarão os seus bens.

11 Os seus ossos estão cheios do vigor da mocidade, e se deitarão com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da sua língua,

13 E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,

14 Contudo a sua comida se

transformará nas suas entranhas; fel de áspides *será* interiormente.

15 Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.

17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o seu trabalho, e não o engolirá; e não terá regozijo conforme o poder de sua riqueza.

19 Porquanto oprimiu, desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.

20 Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; da sua tão desejada riqueza coisa nenhuma reterá.

21 Nada *lhe* sobejará do que coma; pelo que a sua riqueza não durará.

22 Na plenitude da sua abastança, estará angustiado; toda mão dos miseráveis virá sobre ele.

23 Ainda que possa encher o seu ventre, *Deus* mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando estiver comendo.

24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.

25 Desembainhada *a espada* sairá do seu corpo, e resplandecendo virá do seu fel; e *haverá* sobre ele assombros.

26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá; e irá mal com o que ficar na sua tenda.

27 Os céus manifestarão a sua iniquidade, e a terra se levantará contra ele.

28 O produto de sua casa será levado; no dia da sua ira todo se dissipará.

29 Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; e da parte de Deus, a herança por ele decretada.

CAPÍTULO 21

Jó admite que os iníquos às vezes prosperam nesta vida — Em seguida, ele testifica que o julgamento deles será depois desta vida, no dia da ira e da destruição.

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Ouvi atentamente as minhas razões, e isto vos sirva de consolação.

3 Tolerai-me, e eu falarei; e havendo eu falado, zombai.

4 *Porventura* eu me queixo a algum homem? Porém, ainda *que assim fosse*, por que não se angustiará o meu espírito?

5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque, quando me lembro disso, me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se “fortalecem em poder?

8 A sua semente se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.

9 As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não *está* sobre eles.

10 O seu touro gera, e não falha; a sua vaca dá cria, e não aborta.

11 Fazem sair as suas crianças, como um rebanho, e seus filhos andam saltando.

12 Levantam *a voz, ao som* do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som da flauta.

13 Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.

14 E, *todavia*, dizem a Deus: Retira-te de nós, porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.

15 Quem é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

16 Vede, *porém*, que o seu bem não *está* na mão deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a candeia dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? *E Deus* na sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* são como a palha diante do vento, e como a “pragana, que o redemoinho arrebatada.

19 Deus guarda a sua violência para seus filhos; e lhe dá o pago, para que o sinta.

20 Seus olhos verão a sua ruína, e ele “beberá do furor do Todo-Poderoso.

21 Porque, que prazer teria na sua casa, depois de si,

21 7a Hel. 7:4–5.
GEE Mundanismo.

18a IE sobra dos grãos
depois de separados.

20a Salm. 75:8;
Mos. 3:18, 25.

cortando-se-lhe o número dos seus meses?

22 Porventura a Deus se ^aensinaria ^bconhecimento, a ele que julga os excelsos?

23 Este morre na força da sua plenitude, estando todo quieto e sossegado.

24 Os seus baldes estão cheios de leite, e os seus ossos estão regados de tutano.

25 E outro morre, ao contrário, na amargura do seu coração, não havendo comido do bem.

26 Juntamente ^ajazem no pó, e os vermes os cobrem.

27 Eis que conheço bem os vossos pensamentos, e os maus intentos *com que* injustamente me fazeis violência.

28 Porque direis: Onde *está* a casa do príncipe? E onde *está* a tenda das moradas dos ímpios?

29 Porventura não o perguntastes aos que passam pelo caminho? E não conheceis os seus sinais?

30 Que o mau é preservado para o dia da destruição; e são levados no dia do furor?

31 Quem acusará diante dele o seu caminho? E quem lhe dará o pago do que faz?

32 Finalmente é levado às sepulturas, e vigia no túmulo.

33 Os torrões do vale lhe são doces, e atraí a si todo homem; e diante de si houve inúmeros.

34 Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta falsidade.

CAPÍTULO 22

Elifaz acusa Jó de vários pecados e o exorta a arrepender-se.

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Porventura o homem será de *algum* proveito a Deus? Antes a si mesmo o prudente será proveitoso.

3 Ou tem o Todo-Poderoso pra-zer em que tu sejas ^ajusto? Ou lucro *algum* que tu faças ^bperfeitos os teus caminhos?

4 Ou te repreende pelo temor *que tem* de ti? Ou entra contigo em juízo?

5 Porventura não é grande a tua maldade? E infinitas as tuas iniquidades?

6 Porque penhoraste teus irmãos sem causa *alguma*, e aos nus despiste as roupas.

7 Não deste de beber água ao cansado, e ao faminto retiveste o pão.

8 Mas para o homem forte era a terra, e o homem tido em respeito habitava nela.

9 As viúvas despediste de mãos vazias, e a força dos ^aórfãos foi esmagada.

10 Por isso é que estás cercado de laços, e te perturbou *um* pavor repentino,

11 Ou as trevas que não vês, e a abundância de água que te cobre.

12 Porventura Deus não *está* na altura dos céus? Olha, pois, para o cume das estrelas, quão elevadas estão.

22a Jacó 4:10.
b GEE Onisciente.

26a GEE Morte Física.
22 3a Mos. 2:20–22.

b GEE Perfeito.
9a Tg. 1:27; 3 Né. 24:5.

13 E dizes que “sabe Deus *disso*?
Porventura julgará por entre a
escuridão?

14 As nuvens *são* esconderijo
para ele, para que não veja; e pas-
seia pelo circuito dos céus.

15 *Porventura* vais seguir a vere-
da antiga, que pisaram os homens
iníquos?

16 Estes foram arrebatados antes
do *seu* tempo, *sobre* cujo funda-
mento um dilúvio se derramou.

17 Diziam a Deus: Retira-te de
nós. E que *foi que* o Todo-Podero-
so lhes fez?

18 Sendo ele o que encheira de
bens as suas casas; mas o conselho
dos ímpios esteja longe de mim.

19 Os justos *o* viram, e se alegram,
e o inocente escarneceu deles.

20 Porquanto o nosso adversário
não foi destruído, mas o fogo con-
sumiu o que restou deles.

21 Reconcilia-te, pois, com “ele,
e tem ^bpaz, e assim te sobrevirá
o bem.

22 Aceita, peço-te, a lei da sua
boca, e põe as suas palavras no
teu coração.

23 Se te converteres ao Todo-Po-
deroso, serás “edificado; afasta a
iniquidade da tua tenda.

24 Então amontoarás ouro como
pó, e o *ouro de* Ofir, como pedras
dos ribeiros.

25 E até o Todo-Poderoso te será
por ouro, e a tua prata, preciosa.

26 Porque então te deleitarás no

Todo-Poderoso, e levantarás o teu
rosto para Deus.

27 *Deveras* orarás a ele, e ele te
ouvirá, e pagarás os teus votos.

28 Determinando tu alguma
coisa, ser-te-á estabelecida, e a luz
brilhará em teus caminhos.

29 Quando eles se abaterem,
então tu dirás: Haverá enaltecimen-
to; e *Deus* salvará o “humilde.

30 *E* livrará *até* o que não é ino-
cente, porque será libertado pela
pureza de tuas mãos.

CAPÍTULO 23

*Jó busca o Senhor e afirma sua própria
retidão — Ele diz: Pondo-me à prova
o Senhor, sairei como o ouro.*

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Ainda hoje a minha queixa é
uma revolta; a minha “mão pesa
sobre meu gemido.

3 Ah, se *eu* soubesse onde o po-
deria achar! *Então me* chegaria ao
seu tribunal.

4 Exporia ante ele a minha
causa, e encheria a minha boca
de argumentos.

5 Saberia as palavras com *que*
ele me responderia, e entenderia
o que me dissesse.

6 *Porventura* segundo a grandeza
de *seu* poder contenderia comigo?
Não; antes ele atentaria em mim.

7 Ali o reto pleitearia com ele,
e eu me “livraria para sempre do
meu juiz.

13a D&C 88:41.

21a IE Deus.

b GEE Paz — A paz que
Deus concede aos

obedientes.

23a Hel. 13:11.

29a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

23 2a IE punição.

7a 2 Né. 9:18–19.

8 Eis que se me adianta, *ali* não está; se *volto* para trás, não o percebo.

9 Se opera à esquerda, não o vejo; se ele se encobre à direita, não o diviso.

10 Porém ele “sabe o meu caminho; ^bpondo-me ele à prova, sairei como o ouro.

11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei *dele*.

12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.

13 Mas se ele *decidiu* alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas *ainda* tem consigo.

15 Por isso me perturbo perante ele; quando considero, tenho medo dele.

16 Porque Deus fez desfalecer o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

17 Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu com a escuridão o meu rosto.

CAPÍTULO 24

Os assassinos, os adúlteros, os opressores dos pobres, e as pessoas iníquas em geral, muitas vezes, ficam por um breve tempo sem punição.

VISTO que do Todo-Poderoso não se encobriram os tempos, por que os que o conhecem não veem os seus dias?

2 Há os que removem os “limites, roubam os rebanhos, e os apascentam.

3 Levam do órfão o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.

4 Desviam do caminho os necessitados; e os miseráveis da terra juntos se escondem *deles*.

5 Eis que, *como* jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina *dá* mantimento a eles e aos seus filhos.

6 No campo ceifam o seu pasto, e “vindimam a vinha do ímpio.

7 Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.

8 Das chuvas das montanhas são molhados, e não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.

9 Ao orfãozinho arrancam do peito, e penhoram *o que há* sobre o pobre.

10 Fazem com que os nus andem sem roupa, e aos famintos *tiram* as espigas.

11 Entre os seus muros espremem o azeite, pisam os “lagares, e *ainda* têm sede.

12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos exclama, e contudo Deus “não *lho* imputa *como* loucura.

10a GEE Onisciente.
b Isa. 48:10;
D&C 121:7-10.

24 2a Deut. 19:14; Ose. 5:10.
6a IE colhem uvas.
11a IE tanque para

espremer uvas.
12a OU não dá ouvidos à sua oração.

13 Eles estão entre os que se “opõem à ^bluz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.

15 Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto.

16 Nas trevas minam as casas *que* de dia se assinalaram; não conhecem a luz.

17 Porque a manhã para *todos* eles *é* como a sombra de morte, *porque*, sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

18 É ligeiro sobre a face das águas; maldita *é* a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; *assim desfará* a sepultura *aos que* pecaram.

20 A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança *dele*; e a iniquidade se quebrará como árvore.

21 Aflige a estéril *que* não dá à luz, e à viúva não faz bem.

22 Até os poderosos arrasta com a sua força; *se* ele se levanta, não há vida segura.

23 Se *Deus* lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém *estão* nos caminhos deles.

24 Por um pouco se enaltecem, e

logo desaparecem; são “abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se agora não *é assim*, quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

CAPÍTULO 25

Bildade lamenta o estado decaído do homem e o classifica como um verme.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Com ele *estão* domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.

3 *Porventura* têm número as suas tropas? E sobre quem não surge a sua luz?

4 Como, pois, seria “justo o homem para com Deus? E como seria ^bpuro aquele que nasce da mulher?

5 Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.

6 E quanto menos o homem, *que é* um verme, e o filho do homem, *que é* um vermezinho.

CAPÍTULO 26

Jó repreende a falta de empatia de Bildade — Jó ressalta o poder, a grandiosidade e a força do Senhor.

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Como ajudaste aquele que não tinha força? E sustentaste o braço que não tinha vigor?

3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente

13a GEE Rebeldia, Rebelião.
b Hel. 13:29.

24a D&C 49:10.
25 4a GEE Justificação,

Justificar.
b GEE Limpo e Imundo.

lhe fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?

5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.

6 O “inferno *está* nu perante ele, e não há coberta para a perdição.

7 Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.

8 Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Encobre a face do *seu* trono, e sobre ele estende a sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superfície das águas ao redor *delas*, até que se acabem a luz e as trevas.

11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua repreensão.

12 Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.

13 Pelo seu “Espírito ornou os céus; a sua mão formou a *b*serpente fugidia.

14 Eis que isso *são só* as bordas dos seus caminhos, e quão pouco é o que ouvimos dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

CAPÍTULO 27

Jó afirma sua retidão — Quando os

iníquos são sepultados na morte, o terror se apodera deles.

E PROSEGUIU Jó em proferir o seu discurso, e disse:

2 Vive Deus, que tirou o meu direito, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,

3 Que, enquanto em mim *houver* alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas,

4 Não falarão os meus lábios “iniquidade, nem a minha língua pronunciará *b*engano.

5 Longe de mim que eu vos justifique; até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha “integridade.

6 À minha “justiça me apegarei e não a largarei; não me repreenderá o meu coração em toda a minha vida.

7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual *será* a “esperança do hipócrita, havendo sido *b*avaro, quando Deus *lhe* arrancar a sua alma?

9 *Porventura* Deus “ouvirá o seu *b*clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 *Ou* deleitar-se-á no Todo-Poderoso? *Ou* invocará a Deus todo o tempo?

11 Ensinar-vos-ei acerca da mão de Deus, e não *vos* encobrirei o que *está* com o Todo-Poderoso.

26 6a GEE Inferno.
13a GEE Luz, Luz de Cristo.
b IE lendário monstro marinho, representando as forças do caos que se opuseram ao

Criador.
27 4a GEE Iniquidade, Iníquo.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
5a GEE Integridade.

6a GEE Justo(s); Retidão.
8a Al. 34:33–35;
D&C 50:7–8.
b Mt. 16:26.
9a Prov. 1:27–28.
b Mos. 11:24–25; 21:14–15.

12 Eis que todos vós *já* o vistes; por que, pois, vos desvanecéis na *vossa* vaidade?

13 Esta, *pois*, é a porção do homem ímpio para com Deus, e a herança *que* os tiranos receberão do Todo-Poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, *será* para a espada, e os seus renovaos não se fartarão de pão.

15 Os que ficarem dele, na morte serão enterrados, e as suas viúvas não chorarão.

16 Se amontoar prata como pó, e preparar “roupas como lodo,

17 Ele as preparará, porém o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.

18 E edificará a sua casa como a traça, e como o guarda *que* faz a cabana.

19 Rico se deita, e não será recolhido; seus olhos abre, e nada será.

20 Pavores se apoderam dele como águas; de noite o arrebatará a tempestade.

21 O vento oriental o levará, e ir-se-á, e como tempestade o arrebatará do seu lugar.

22 E *Deus* lançará *isso* sobre ele, e não *lhe* poupará; irá fugindo da sua mão.

23 *Cada um* baterá contra ele as palmas das mãos, e do seu lugar o tirará com assobios.

CAPÍTULO 28

A riqueza procede da terra — A sabedoria não pode ser comprada — O

temor do Senhor é sabedoria, e o apartar-se do mal, inteligência.

NA verdade, há *veio* de onde se tira a prata, e para o ouro, lugar *em que* o derretem.

2 O ferro tira-se da terra, e *da* pedra se funde o cobre.

3 Ele põe fim às trevas, e toda extremidade ele esquadrinha, a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Transborda o ribeiro junto ao que habita *ali*, de maneira que não se possa passar a pé; *então* se esgota, e *as águas* se vão para longe do homem.

5 Da terra procede o pão, e por baixo é revolvida como *por* fogo.

6 As suas pedras são o lugar da safira, e tem pó de ouro.

7 *Essa* vereda a ave de rapina ignora, e os olhos da gralha não viram.

8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

9 Estende a sua mão contra o rochedo, e transtorna os montes desde as suas raízes.

10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o *que há de* precioso.

11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e traz à luz o *que estava* escondido.

12 Porém onde se achará a “sabedoria? E onde está o lugar da *b*inteligência?

13 O homem não sabe o seu valor, e não se acha na “terra dos viventes.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: *Ela não está comigo.*

15 Não se dará por ela ouro *fino*, nem se pesará prata em câmbio dela.

16 Nem se pode comprar por ouro *fino* de Ofir, *nem* pelo precioso ônix, *nem* pela safira.

17 Com ela não se pode comparar o ouro nem o cristal; *nem* se trocará por joia de ouro fino.

18 Não se fará menção de coral nem de pérolas; porque a aquisição da sabedoria *é* melhor que *a dos rubis.*

19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, *nem* se pode comprar por ouro puro.

20 Onde, pois, vem a sabedoria? E onde *está* o lugar da inteligência?

21 Porque está encoberta aos olhos de todo vivente, e oculta às aves do céu.

22 A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.

23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.

24 Porque ele vê as extremidades da terra, e vê tudo *o que* há debaixo dos céus,

25 Dando peso ao vento, e tomando a medida das águas.

26 Prescrevendo lei para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões.

27 Então a viu, e relatou, a preparou, e também a esquadrinhou.

28 Porém disse ao homem: Eis que o *“temor do Senhor é a*

sabedoria, e o apartar-se do mal, a inteligência.

CAPÍTULO 29

Jó relembra sua antiga prosperidade e grandeza — Ele era abençoado por causa de sua retidão, de sua caridade e de suas boas obras.

E PROSEGUIU Jó em proferir o seu discurso, e disse:

2 Ah, quem me dera ser como eu fui nos meses passados! Como nos dias *em que* Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer a sua candeia sobre a minha cabeça, e quando eu pela sua luz caminhava *pelas* trevas;

4 Como era nos dias da minha mocidade, quando o *“segredo de Deus* estava sobre a minha tenda;

5 Quando o Todo-Poderoso ainda *estava* comigo, e os meus filhos em redor de mim;

6 Quando lavava os meus passos na manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite;

7 Quando saía à porta pela cidade, e na praça fazia preparar a minha cadeira,

8 Os moços me viam, e se escondiam, e até os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 Os príncipes continham as *suas* palavras, e punham a mão sobre a sua boca;

10 A voz dos chefes se calava, e a sua língua se pegava ao seu palato;

11 Ouvindo-*me* algum ouvido, me tinha por bem-aventurado;

vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;

12 Porque eu livrava o “miserável que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse.

13 A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que jubilasse o coração da viúva.

14 Vestia-me da “justiça, e ela me servia de roupa; como manto e diadema era o meu juízo.

15 Eu fui o olho do cego, como também os pés do coxo.

16 Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência;

17 E quebrava o queixo do perverso, e dos seus dentes tirava a presa.

18 E dizia: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia.

19 A minha raiz se estendia junto às águas, e o orvalho fazia assento sobre os meus ramos;

20 A minha honra se renovava em mim, e o meu arco se reforçava na minha mão.

21 Ouvindo-me, esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.

22 Depois das minhas palavras, não replicavam, e minhas razões destilavam sobre eles;

23 Porque me esperavam, como a chuva; e abriam a sua boca, como para a chuva tardia.

24 Se eu ria para eles, não o criam, e não faziam abater a luz do meu rosto;

25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as tropas, como aquele que consola os que pranteiam.

CAPÍTULO 30

Os filhos de homens vis e iníquos riem-se de Jó — Em seu estado de aflição, ele clama ao Senhor — Jó diz que chorou pelos que estavam aflitos.

PORÉM agora se riem de mim os de menos idade do que eu, cujos pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.

2 De que também me serviria a força das suas mãos, cujo vigor já se tinha esgotado?

3 De míngua e fome andavam debilitados, e recolhiam-se para os lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento eram as raízes dos zimbros.

5 Do meio dos homens foram expulsos, e gritavam contra eles, como contra o ladrão,

6 Para habitarem nos barrancos dos vales, e nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavam entre os arbustos, e ajuntavam-se debaixo das urtigas.

8 Eram filhos de doidos, e filhos de gente sem nome, e da terra foram expulsos.

9 Porém agora sou a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.

10 Abominam-me, e fogem para

longe de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.

11 Porque *Deus* desatou o meu cordão, e me oprimiu, pelo que sacudiram *de si* o freio perante o meu rosto.

12 À direita se levantam os moços; empurram os meus pés, e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.

13 Desbaratam-me o meu caminho; promovem a minha miséria; não têm ajudador.

14 Vêm *contra mim* como por uma grande brecha, e revolvem-se entre a assolação.

15 Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha honra, e como nuvem passou a minha felicidade.

16 E agora derrama-se em mim a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 De noite se me transpassam os meus ossos, e *as dores* que me roem não descansam.

18 Pela grandeza da força *das dores* se desfigurou a minha veste, *que* como a gola da minha túnica me cinge.

19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, porém tu não me respondes; estou em pé, porém para mim *não* atentas.

21 Tornaste a ser “cruel contra mim; com a força da tua mão resistes violentamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar *sobre ele*, e dissolves-me na tempestade.

23 Porque eu sei *que* me levarás à morte e à casa determinada a todos os viventes.

24 Porém não estenderá a mão quem está num montão de ruínas, ou clamará por socorro na sua desventura?

25 *Porventura* não chorei sobre aquele que estava aflito? *Ou* não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

26 *Todavia* aguardando eu o bem, então *me* veio o mal, e esperando eu a luz, veio a escuridão.

27 As minhas entranhas ferveram e não se aquietam; os dias da aflição me surpreenderam.

28 Denegrado ando, porém não do sol, e levantando-me na congregação, clamo por socorro.

29 Irmão me fiz dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

30 Enegreceu-se a minha pele sobre mim, e os meus ossos estão queimados do calor.

31 Pelo que se trocou a minha harpa em lamentação, e a minha flauta, em voz dos que choram.

CAPÍTULO 31

Jó pede um julgamento para que Deus reconheça sua integridade — Se agiu mal, Jó aceita de boa vontade o castigo por tê-lo feito.

FIZ “convênio com os meus olhos; como, pois, atentaria numa virgem?

2 Porque qual *seria* a parte de Deus, de cima? Ou a “herança do

Todo-Poderoso *para mim* desde as alturas?

3 *Porventura* não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniquidade?

4 Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?

5 Se andei com vaidade, e *se* o meu pé se apressou para o ^aengano

6 (^aPese-me em balanças fiéis, e saberá Deus da minha ^bintegridade),

7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração ^asegue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou coisa alguma,

8 Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arancada até a raiz.

9 Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,

10 Então que minha mulher moa para outro, e outros se encurvem sobre ela.

11 Porque seria uma infâmia, e é delito *da alçada* dos juízes.

12 Porque é fogo que consome até a destruição, e desarraigaria toda a minha renda.

13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo,

14 Então que faria eu quando Deus se levantasse? E inquirindo *ele*, o que lhe responderia?

15 Aquele que me fez no ventre não o fez *também* a ele? Ou não

nos ^aformou do mesmo *modo* na madre?

16 Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,

17 Ou sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele

18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como *com seu pai*, e fui o guia *da viúva* desde o ventre de minha mãe),

19 Se vi alguém perecer por falta de roupa, e o necessitado por não ter coberta,

20 Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquecia com as peles dos meus cordeiros,

21 Se eu levantei a minha mão contra o ^aórfão, porquanto na porta eu via a minha ajuda,

22 Então caia do ombro a minha espádua, e quebre-se o meu braço do osso.

23 Porque o castigo de Deus *era* para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua majestade.

24 Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao ouro fino: *Tu és a minha confiança*;

25 Se me alegrei de que era muita a minha ^ariqueza, e de que a minha mão tinha alcançado muito;

26 Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa,

27 E o meu coração se deixou seduzir em oculto, e a minha mão *atirou-lhes* beijos da minha boca,

28 Também isso *seria* delito *da*

5a GEE Enganar, Engano, Fraude.

6a Dan. 5:27.

b GEE Integridade.

7a Hel. 13:27.

15a Jer. 1:5.

21a Tg. 1:27.

25a GEE Riquezas.

alçada do juiz, pois *assim* negaria a Deus *que está* em cima.

29 Se me *“alegrei* da desgraça do que me tem ódio, e se eu exultei quando o mal o achou

30 (Também não deixei pecar a minha boca, desejando a sua morte com maldição),

31 Se a gente da minha tenda não disse: Quem há que não se tenha saciado com carne provida por ele?

32 O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viajante.

33 Se *“encobri* as minhas transgressões *“como* Adão, ocultando o meu delito no meu seio,

34 Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta.

35 Ah, quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu intento *é* *que* o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.

36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria *como* coroa.

37 O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,

39 Se comi os seus frutos sem dinheiro, e fiz expirar a alma dos seus donos,

40 Por trigo *me* produza cardos,

e por cevada, *“joio*. Acabaram-se as palavras de Jó.

CAPÍTULO 32

Eliú, irado, responde a Jó e a seus três amigos — Eliú diz: Há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso os faz entender — Ele também diz que os grandes homens nem sempre são sábios.

ENTÃO aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque ele era justo aos seus *próprios* olhos.

2 E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo, mais do que a Deus.

3 Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos, porque, não achando o que responder, todavia condenavam Jó.

4 Eliú, porém, esperou que Jó falasse, porquanto tinham mais idade do que ele.

5 Vendo, pois, Eliú que *já* não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.

6 E respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, e disse: Eu *sou* de menos idade, e vós *sois* idosos; receei e temi vos declarar a minha opinião.

7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

8 Na verdade, há um *“espírito* no homem, e a *“inspiração* do Todo-Poderoso os faz *“entender*.

29a Prov. 17:5.

33a D&C 121:37.

b OU como fazem alguns homens.

Mois. 4:9–19.

40a OU ervas daninhas.

32 8a GEE Espírito.

b GEE Inspiração,

Inspirar; Luz, Luz de Cristo.

c GEE Compreensão, Entendimento.

9 Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é justo.

10 Pelo que digo: Dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião.

11 Eis que aguardei as vossas palavras, e dei ouvidos às vossas considerações, até que buscásseis razões.

12 Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer Jó, *nem* que responda às suas razões;

13 Para que não digais: Achamos a sabedoria; Deus o derrubou, e não homem algum.

14 Ora, ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais, faltam-lhes as palavras.

16 Esperei, pois, porém não falam, porque já pararam, e não respondem mais.

17 Também eu responderei pela minha parte; também eu declarei a minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras, e constrange-me o espírito dentro de mim.

19 Eis que o meu ventre é como o mosto, sem respiradouro, e virá a arrebentar, como odres novos.

20 Falarei, e respirarei; abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de ^alisonjas com o homem!

22 Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Criador.

CAPÍTULO 33

Eliú diz: Maior é Deus do que o homem, Ele fala ao homem em sonhos e visões, resgata os que foram lançados na cova, salva-lhes a alma e dá-lhes vida.

ASSIM, na verdade, ó Jó, ouve as minhas razões, e dá ouvidos a todas as minhas palavras.

2 Eis que já abri a minha boca; já falou a minha língua dentro da minha boca.

3 As minhas razões *sairão* da sinceridade do meu coração, e o puro conhecimento, dos meus lábios.

4 O ^aEspírito de Deus me fez, e a ^binspiração do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, põe em ordem diante de mim *as tuas razões*, e levanta-te.

6 Eis que *sou* de Deus, como tu; do barro também eu fui formado.

7 Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.

8 Na verdade tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi o som das tuas palavras, *dizendo*:

9 Limpo estou, sem transgressão; puro *sou*, e não tenho culpa.

10 Eis que procura pretextos contra mim, e me considera como seu inimigo.

21 ^a Prov. 26:28.
33 ^a GEE Criação, Criar.

^b GEE Homem,
Homens — O homem,

filho espiritual do Pai
Celestial.

11 Põe no cepo os meus pés, e observa todas as minhas veredas.

12 Eis que nisto não foste justo; eu te respondo, porque maior é “Deus do que o homem.

13 Por que razão contendeste com ele? Porque ele não presta contas acerca de nenhum dos seus feitos.

14 Antes Deus fala uma e duas vezes, porém ninguém atenta para isso.

15 Em “sonho *ou em* visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama,

16 Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução,

17 Para apartar o homem daquilo que faz, e esconder do homem a soberba.

18 Para desviar a sua alma da “cova, e a sua vida de passar pela espada.

19 Também na sua cama é com dores castigado; como também a multidão de seus ossos, com fortes dores.

20 De modo que a sua vida abomina até o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

21 Desaparece a sua carne à vista dos olhos, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.

22 E a sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida, ao que traz morte.

23 Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um

entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão,

24 Então terá misericórdia dele, e *lhe* dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.

25 Sua “carne se rejuvenescerá mais do que *era* na mocidade, e tornará aos dias da sua juventude.

26 Deveras “orará a Deus, o qual se agradecerá dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

27 Olhará para os homens, e dirá: Pequei, e perverti o *que era* direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porém Deus livrou a minha alma de ir para a cova; e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isso faz Deus duas e três vezes para com o homem,

30 Para desviar a sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

32 Se tens alguma coisa a dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

CAPÍTULO 34

Eliú ensina que Deus não pode ser injusto nem cometer iniquidade nem perverter o juízo nem fazer acepção de pessoas — O homem deve suportar a repreensão e não cometer mais iniquidade.

RESPONDEU mais Eliú, e disse:

2 Ouvi, vós, sábios, as minhas razões, e vós, que tendes conhecimento, inclinai os ouvidos para mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar prova a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós, e conheçamos entre nós o que é bom.

5 Porque Jó disse: Sou justo; e Deus tirou o meu direito.

6 Apesar do meu direito sou considerado mentiroso; incurável é a minha ferida, *embora eu esteja* sem transgressão.

7 Que homem *há* como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E caminha em companhia dos que praticam a iniquidade, e anda com homens ímpios?

9 Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.

10 Pelo que vós, homens de entendimento, escutai-me: Deus esteja longe da impiedade, e o Todo-Poderoso, da perversidade!

11 Porque, *segundo* a "obra do homem, ele lho paga; e a cada homem faz achar segundo o *seu* caminho.

12 Também, na verdade, Deus não age impiamente, nem o Todo-Poderoso perverte o "juízo.

13 Quem o encarregou *do governo* da terra? E quem dispôs o mundo todo?

14 Se pusesse o seu coração

contra o *homem*, e recolhesse para si o seu espírito e o seu fôlego,

15 Toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o "pó.

16 Se, pois, *há em ti* entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos à voz do meu discurso.

17 *Porventura* o que odeia o direito governaria? E tu condenarias aquele que é justo e poderoso?

18 Ou dir-se-á a um rei: Oh, Belial? Aos príncipes: Oh, ímpios?

19 *Quanto menos àquele* que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre, porque todos são obras de suas mãos.

20 Eles num momento morrem; e até a meia-noite os povos são perturbados, e passam; e o poderoso será tomado não por mão *humana*.

21 Porque os seus olhos *estão* sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.

22 Não *há* trevas nem sombra de morte onde se "escondam os que praticam a iniquidade.

23 Porque não se faz tanto caso do homem que contra Deus possa entrar em juízo.

24 Quebranta os fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em seu lugar.

25 Ele conhece, pois, as suas obras, de noite os transtorna, e ficam esmagados.

26 Ele os fere como ímpios *que são*, à vista dos espectadores,

27 Porquanto deixaram de

segui-lo, e não compreenderam nenhum de seus caminhos.

28 Para fazer que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.

29 Se ele se ^aaquietar, quem então o condenará? Se ^bencobrir o rosto, quem então o poderá contemplar, seja para com um povo, seja para com um homem *só*?

30 Para que o homem hipócrita nunca *mais* reine, e não haja laços do povo.

31 Quando alguém a Deus disser: Suportei *castigo*, não mais pecarei;

32 O que não vejo, ensina-mo tu; se fiz *alguma* maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 *Virá* de ti como o recompensará, sendo que tu o rejeitas? Faze tu, pois, e não eu, a escolha. Que é, pois, o que sabes? Fala.

34 Os homens de entendimento dir-me-ão, e o homem sábio me ouvirá:

35 Jó falou sem conhecimento, e às suas palavras falta prudência.

36 Pai meu! Seja Jó posto à prova até o fim, pelas suas respostas como de homens malignos.

37 Porque ao seu pecado acrescentaria a transgressão; entre nós bateria palmas, e multiplicaria contra Deus as suas razões.

CAPÍTULO 35

Eliú contrasta a fraqueza do homem com o poder de Deus — Nossa iniquidade prejudica outros homens, e

nossa retidão os ajuda — O homem deve confiar no Senhor.

RESPONDEU mais Eliú, e disse:

2 Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?

3 Porque disseste: De que te serviria? *Ou* de que mais me aproveitarei do que do meu pecado?

4 Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.

5 Atenta para os céus, e vê; e contempla as mais altas nuvens, *que são* mais altas do que tu.

6 Se pecares, que efetuarás contra ele? *Se* as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás?

7 Se fores *justo*, que lhe darás? Ou o que receberá da tua mão?

8 A tua impiedade *faria mal* a outro tal como tu; e a tua justiça *daria proveito* ao filho do homem.

9 Por causa da grandeza *da opressão* fazem os oprimidos clamar; clamam por socorro por causa do braço dos grandes.

10 Porém ninguém diz: Onde *está* Deus que me fez, que dá salmos na noite,

11 Que nos faz mais doutos do que os animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

13 Certo é que Deus não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-Poderoso.

14 E quanto ao que disseste, *que*

29a 1 Sam. 2:9;
Salm. 31:17–18.
b Isa. 59:1–3;

Miq. 3:4.
31a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

35 7a Mos. 2:20–21.

não o verás, juízo *há* perante ele; por isso espera nele.

15 Mas agora, porque a ninguém a sua ira visitou, nem advertiu com rigor *os pecadores*,

16 Logo Jó em vão abriu a sua boca, e sem conhecimento multiplicou palavras.

CAPÍTULO 36

Eliú diz: Os justos se tornam prósperos — Os iníquos perecem e morrem sem conhecimento — Eliú louva a grandiosidade de Deus.

PROSEGUIU ainda Eliú, e disse:

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.

3 Desde longe trarei o meu conhecimento, e ao meu Criador atribuirei a justiça.

4 Porque na verdade, as minhas palavras não *serão* falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.

5 Eis que Deus *é* muito grande, contudo a ninguém despreza; grande *é* em força de coração.

6 Não deixa viver o ímpio, e faz justiça aos aflitos.

7 Do justo não tira os seus olhos, antes *estão* com os reis no trono; ali os assenta para sempre, e *assim* são exaltados.

8 E se *estão* presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,

9 Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram *nelas*.

10 E abre-lhes os seus ouvidos, para *seu* ensino, e diz-lhes que se convertam da maldade.

11 Se o “ouvirem, e o servirem, acabarão seus ^bdias em prosperidade, e os seus anos em delícias.

12 Porém se não o ouvirem, serão atravessados pela espada, e expiarão sem conhecimento.

13 E os hipócritas de coração amontoam *para si* a ira; e amarrando-os ele, não clama por socorro.

14 A sua alma morre na mocidade, e a sua vida, entre os prostitutas cultuais.

15 “Livra o aflito da sua aflição, e na opressão lhe abre os seus ouvidos.

16 Assim também te desviará da “boca da angústia *para* um lugar espaçoso, em que não haja aperto, e as iguarias da tua mesa *serão* cheias de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juízo do ímpio; o juízo e a justiça *te* sustentarão.

18 Porquanto há furor, *guarda-te* de que *porventura* não te leve a escarner, nem te desvie a grandeza do “resgate.

19 Estimaria ele *tanto* tuas riquezas? *Não*, nem ouro, nem todas as forças do poder.

20 Não suspires pela noite, *em* que os povos são tomados do seu lugar.

21 Guarda-te, e não declines para a iniquidade, porquanto nisto a escolheste, por causa da tua miséria.

22 Eis que Deus exalta com a sua força; quem ensina como ele?

36 11a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b 2 Né. 4:4.
15a GEE Libertador.
16a 3 Né. 27:33.

18a Mt. 20:28.
GEE Redenção, Redimido, Redimir.

23 Quem lhe pedirá conta do seu caminho? Ou quem *lhe* disse: Tu cometeste maldade?

24 Lembra-te de que engran-deças a sua obra que os homens contemplam.

25 Todos os homens a veem, e o homem *a* enxerga de longe.

26 Eis que Deus é grande, e nós não *o* compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.

27 Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, deram a chuva,

28 A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.

29 *Porventura* também se poderão entender as extensões das nuvens, e o estrondo do seu pavilhão?

30 Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.

31 Porque por estas *coisas* julga os povos e *lhes* dá mantimento em abundância.

32 Com as mãos encobre a luz, e dá-lhe ordem para que fira o alvo.

33 *O que* anuncia o seu pensamento, como também *aos* gados, acerca do *temporal* que sobe.

CAPÍTULO 37

Eliú conclui, dizendo: O Senhor controla as leis da natureza — Deus reina em tremenda majestade.

SOBRE isso também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

2 Atentamente dai ouvidos à

indignação da sua voz, e ao somido *que* sai da sua boca.

3 Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até os confins da terra.

4 Depois disso brama com *grande* voz, troveja com a sua alta voz; e ouvida a sua voz, não tarda com essas coisas.

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, e nós não as compreendemos.

6 Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.

7 *Ele* sela as mãos de todo homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.

8 E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.

9 Da câmara sai a tempestade, e dos *ventos* do norte, o frio.

10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se endurecem.

11 Também *com* a umidade carrega as grossas nuvens, e esparge as nuvens com a sua luz.

12 Então elas, segundo o seu designio, se revolvem ao redor, para que façam tudo quanto *lhes* ordena sobre a superfície do mundo habitável,

13 Seja que por açoite, ou para a sua terra, ou por benevolência as faça vir.

14 A isso, ó Jó, inclina os teus ouvidos; detém-te, e “considera as maravilhas de Deus.

15 *Porventura* sabes tu como

Deus as dispõe, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?

16 Sabes tu do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento,

17 *Ou* de como as tuas vestes aquecem, quando há calma sobre a terra por causa do *vento* sul?

18 *Ou* estendeste com ele os céus, que *estão* firmes como espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos, *porque* nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

20 *Ou* ser-lhe-ia contado, quando *eu assim* falasse? Dir-lhe-á alguém *isso*? Pois será devorado.

21 E agora não *se pode* olhar para o sol, quando resplandece nas nuvens, passando e limpando-as o vento.

22 O áureo esplendor vem do norte, *pois* em Deus há *uma* tremenda majestade.

23 Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande *é* em poder, porém a ninguém *o*prime em juízo e grandeza de justiça.

24 Por isso o temem os homens; ele não leva em consideração os sábios de coração.

CAPÍTULO 38

Deus pergunta a Jó onde ele estava quando foram estabelecidos os fundamentos da Terra, quando as estrelas

da manhã cantavam juntas e quando todos os filhos de Deus bradavam de alegria — Os fenômenos da natureza mostram a grandiosidade de Deus e a fraqueza do homem.

DEPOIS DISSO O SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, e disse:

2 Quem *é* este que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me farás saber.

4 Onde estavas *tu*, quando eu *“fundava* a terra? *Faze-mo* saber, se tens entendimento.

5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? ou quem estendeu sobre ela o cordel?

6 Sobre o que estão fundadas as suas bases? ou quem assentou a sua *“pedra* de esquina,

7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente *“cantavam*, e todos os *“filhos* de Deus *“jubilavam*?

8 *Ou quem* encerrou o mar com portas, quando transbordou *e* saiu da madre;

9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?

10 Quando passei sobre ele o meu decreto, e *lhe* pus portas e ferrolhos;

11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?

12 *Ou* desde os teus dias deste

23a 1 Cor. 10:13;
Al. 13:28.
38 4a GEE Criação, Criar.
6a 1 Ped. 2:6–7.

GEE Pedra de Esquina.
7a D&C 128:23.
GEE Cantar.
b Rom. 8:14.

GEE Conselho nos
Céus; Filhos e Filhas de
Deus; Vida Pré-mortal.
c GEE Alegria.

ordem à madrugada? *ou* mostraste à alva o seu lugar,

13 Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela,

14 *E* se transformasse como o barro, sob o selo, e se pusessem como uma veste,

15 *E* dos ímpios se desvie a sua luz, e o "braço altivo se quebrante,

16 *Ou* entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo do abismo?

17 *Ou* descobriram-se-te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 *Ou* com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-*mo* saber, se sabes tudo isso.

19 Onde está o caminho *para onde* mora a luz? e quanto às trevas, onde está o seu lugar,

20 Para que as leves aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?

21 *Acaso* tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias?

22 *Ou* entraste tu até os tesouros da neve? *E* viste os tesouros da saraiva,

23 Que eu retenho até o tempo da angústia, até o dia da peleja e da guerra?

24 Onde está o caminho *em que* se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?

25 Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões,

26 Para chover sobre a terra, *onde*

não há ninguém, e *no* deserto, em que não há gente,

27 Para fartar a *terra* deserta e assolada, e para fazer brotar a tenra relva?

28 A chuva *porventura* tem pai? ou quem gerou as gotas do orvalho?

29 De que ventre procede o gelo? e quem gerou a geada do céu?

30 Como pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se coalha.

31 *Ou* poderás tu ajuntar as delícias do Sete-Estrela, ou soltar os cordéis do Órion?

32 *Ou* produzir as constelações a seu tempo? e guiar a Ursa com seus filhotes?

33 Sabes tu as "ordenanças dos *b*céus? ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?

34 *Ou* podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

35 *Ou* enviarás os raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs a sabedoria nas entranhas? ou quem deu aos sentidos o entendimento?

37 Quem enumerará as nuvens pela sabedoria? ou os "odres dos céus, quem os abaixará,

38 Quando o pó se endurece, e os torrões de terra grudam uns nos outros?

39 *Porventura* caçarás tu presa para a leoa? ou fartarás a fome dos filhotes dos leões,

40 Quando se agacham nos covis, e estão à espreita nas covas?

41 Quem prepara aos "corvos

o seu alimento, quando os seus pintainhos gritam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?

CAPÍTULO 39

A fraqueza e a ignorância do homem são comparadas com as grandiosas obras de Deus — Acaso sabe o homem como funcionam as leis da natureza?

SABES tu o tempo em que as cabras monteses têm filhos? *ou* observaste as cervas quando dão cria?

2 Contarás os meses *que* cumprem? ou sabes o tempo do seu parto?

3 Quando se encurvam, produzem seus filhotes, e lançam de si as suas dores.

4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais retornam a elas.

5 Quem despediu livre o jumento montês? e quem soltou as cadeias do jumento bravo,

6 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas?

7 Ri-se do tumulto da cidade; não ouve os gritos do condutor.

8 O que encontra nos montes é o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.

9 Ou querer-te-á servir o touro selvagem? ou ficará no teu estábulo?

10 Ou amarrarás o touro selvagem com a sua corda no sulco? ou “destorroará após ti os vales?

11 Ou confiarás nele, por ser

grande a sua força? ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?

12 Ou confiarás nele que te traga de volta o que semeaste e o recolha na tua “eira?

13 *Vêm de ti* as alegres asas do avestruz, que tem penas de cegonha e de águia?

14 A qual deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó.

15 E se esquece de que *algum* pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.

16 Endurece-se para com seus filhotes, como se não *fossem* seus; em vão é seu trabalho, porquanto está sem temor.

17 Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe concedeu entendimento.

18 A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.

19 Ou dás tu força ao cavalo? ou vestes o seu pescoço com *crinas* tremulantes?

20 Ou espantá-lo-ás, como ao ganhoto? Terrível é o feroso respirar das suas ventas.

21 Escarva a terra, e regozija-se na *sua* força, e sai ao encontro dos armados.

22 Ri-se do temor, e não se espanta, e não volta atrás por causa da espada.

23 Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.

24 Sacudindo-se, e enfurecendo-se, escarva a terra, e não faz caso do som da buzina.

25 Na fúria *do som* das buzinas diz: Eia! E de longe cheira a guerra, e o trovão dos príncipes, e o alarido.

26 Ou voa o gavião pela tua “inteligência, e estende as suas asas para o sul?”

27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?

28 Nas penhas mora e habita, no cume das penhas, e nos lugares seguros.

29 Desde ali descobre a presa; seus olhos a avistam desde longe.

30 E seus filhotes chupam o sangue, e onde há mortos, aí está.

CAPÍTULO 40

O Senhor desafia Jó, e este responde com humildade — O Senhor fala a Jó sobre Seu poder — Ele pergunta: Tens braço como Deus? — Ele dá mostra de Seu poder no beemote.

RESPONDEU mais o SENHOR a Jó, e disse:

2 *Porventura* o contender contra o Todo-Poderoso é ensinar? Quem quer repreender a Deus, responda a estas coisas.

3 Então Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

4 Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho na minha boca.

5 Já uma vez falei, e não responderei *mais*; ou *ainda* duas vezes, porém não prosseguirei.

6 Então o SENHOR respondeu a Jó desde a tempestade, e disse:

7 Ora, *pois*, cinge os teus lombos como homem; *eu* te perguntarei, e tu me responderás.

8 *Porventura* também farás tu vão o meu juízo? ou tu me condenarás, para te justificares?

9 Ou tens braço como Deus? ou podes trovejar com voz como a sua?

10 Orna-te, *pois*, com excelência e alteza, e veste-te de majestade e de glória.

11 Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo “soberbo, e abate-o.

12 Olha para todo soberbo, e humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar.

13 Esconde-os juntamente no pó; ata-*lhes* os rostos em oculto.

14 Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te haverá livrado.

15 Vês aqui o “beemote, que eu fiz assim como a ti; ele come a erva como o boi.

16 Eis que a sua força *está* nos seus lombos, e o seu poder, no umbigo do seu ventre.

17 *Quando* quer, move a sua cauda como cedro; os tendões das suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos *são como* tubos de bronze; a sua ossada, como barras de ferro.

19 Ele *é* o primeiro dos caminhos de Deus; o que o fez *lhe* aproximou a sua espada.

20 Em verdade os montes *lhe* produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.

21 Deita-se debaixo das árvores sombrosas, no esconderijo das canas e da lama.

22 As árvores sombrosas o cobrem com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando que o Jordão possa entrar na sua boca.

24 Podê-lo-iam *porventura* caçar à vista de seus olhos? *Ou* com laços *lhe* furar as narinas?

CAPÍTULO 41

O Senhor dá mostra de Seu poder no leviatã — Todas as coisas debaixo de todo o céu são do Senhor.

PODERÁS tirar com anzol o ^aleviatã? ou ligarás a sua língua com a corda?

2 Podes pôr um junco no seu nariz? ou com um espinho furarás a sua queixada?

3 *Porventura* multiplicará as súplicas para contigo? *ou* brandamente falará?

4 Fará ele aliança contigo? *ou* o tomarás tu por escravo para sempre?

5 Brincarás com ele, como *com* um passarinho? ou o atarás para tuas meninas?

6 Os *teus* companheiros farão dele um banquete? *ou* o repartirão entre os negociantes?

7 Encherás a sua pele de ^aganchos? ou a sua cabeça com arpêus de pescadores?

8 Põe a tua mão sobre ele,

lembra-te da peleja, e nunca mais *tal* intentarás.

9 Eis que a sua esperança falhará; *porventura* também à sua vista será derrubado?

10 Ninguém *há tão* atrevido, que *se atreva* a despertá-lo; quem, pois, é aquele que *ousa* pôr-se em pé diante de mim?

11 Quem me preveniu, para que eu haja de retribuir-*lhe*? *Pois* o que *está* debaixo de todos os céus é meu.

12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem das suas forças, nem da graça da sua forma.

13 Quem descobriria a superfície da sua roupa? quem penetrará em sua couraça dupla?

14 Quem abriria as portas do seu rosto? *Pois* em redor dos seus dentes *está* o terror.

15 As *suas* fortes escamas são excellentíssimas, cada uma fechada *como* com selo apertado.

16 Uma se chega *tão* perto à outra, que nem um sopro passa por entre elas.

17 Um as outras se apegam; *tanto* se travam entre si, que não se podem separar.

18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos *são* como as pestanas da alva.

19 Da sua boca saem tochas, faíscas de fogo arrebetam dela.

20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de juncos ardentes.

41 1a IE lendário
monstro marinho,

representando as
forças do caos que se

opuseram ao Criador.
7a OU arpões.

21 O seu hálito faria inflamar os carvões, e da sua boca sai chama.

22 No seu pescoço reside a força; perante ele *até* a tristeza salta de prazer.

23 Os músculos da sua carne estão pegados *entre si*; cada um está firme nele, e nenhum se move.

24 O seu “coração é firme como uma pedra, e firme como parte da *mó* de baixo.

25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos *seus* abalos se “purificam.

26 Se alguém lhe tocar com a espada, *essa* não poderá penetrar, nem lança, dardo ou arpão.

27 Ele reputa o ferro por palha, e o bronze, por madeira podre.

28 A seta não o fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.

29 Considera a clava como palha, e ri-se do brandir da lança.

30 Debaixo de si *tem* cacos pontiagudos; estende-se *sobre* coisas pontiagudas *como* na lama.

31 As profundezas faz ferver como uma panela; torna o mar como uma caldeira de unguento.

32 Após ele alumia o caminho; parece o abismo tornado em branquura de cãs.

33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, *pois* foi feito para estar sem pavor.

34 Todo o alto vê; *é* rei sobre todos os filhos de *animais* altivos.

CAPÍTULO 42

Jó se arrepende no pó e na cinza — Ele vê o Senhor com seus olhos — O Senhor repreende os amigos de Jó, aceita Jó, abençoa-o e faz com que seus últimos dias sejam melhores do que os primeiros.

ENTÃO Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

2 Bem sei eu que tudo “podes, e que nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem é aquele, *dizes tu*, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia, coisas que para mim eram maravilhosíssimas, e eu não as entendia.

4 Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Com o ouvir dos meus ouvidos te ouvi, mas agora te vê o meu olho.

6 Por isso *me* abomino e me arrependo no pó e na cinza.

7 E sucedeu que, acabando o SENHOR de falar a Jó aquelas palavras, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falaste de mim *o que era* reto, como o meu servo Jó.

8 Tomai, pois, sete bezerras e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e ofereci holocaustos por vós, e o meu servo Jó “orará por vós, porque deveras a ele aceitarei, para que não vos trate *conforme a vossa*

loucura; porque vós não falastes de mim *o que era* reto, como o meu servo Jó.

9 Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes dissera; e o SENHOR *aceitou* Jó.

10 E o SENHOR mudou a sorte de Jó, quando *orava* pelos seus amigos; e o SENHOR deu a Jó o dobro de tudo quanto *dantes* possuía.

11 Então foram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; e cada *um* deles lhe deu *uma* peça de dinheiro e um pendente de ouro.

12 E *assim* abençoou o SENHOR o último estado de Jó, mais do que o primeiro, porque teve quatorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

13 Também teve sete filhos e três filhas.

14 E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da outra Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.

15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

16 E depois disso viveu Jó cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, até a quarta geração.

17 Então morreu Jó, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS SALMOS

SALMO 1

Bem-aventurados são os justos — Os ímpios perecerão.

A BEM-AVENTURADO o homem que não anda no conselho dos *ímpios*, nem está no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes, *tem* o seu *prazer* na *lei* do SENHOR, e na sua lei *medita* de dia e de noite.

3 Pois será como a *árvore* plantada junto a ribeiros de águas, que dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer *prosperará*.

4 Não *são* assim os *ímpios*, mas

9a D&C 121:7–10.
10a Mt. 5:44.

1 1a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.
b GEE Ímpio.
2a GEE Alegria.

b GEE Lei.
c GEE Ponderar.
3a Jer. 17:7–8.
b Al. 50:20.

são como a “palha que o vento dispersa.

5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos “justos, porém o caminho dos ^bímpios perecerá.

SALMO 2

Salmo messiânico — Os pagãos se amotinarão contra o ungido do Senhor — O Senhor fala de Seu Filho, que Ele gerou.

POR que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?

2 Os “reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu ^bungido, *dizendo:*

3 Rompamos as suas cadeias, e sacudamos de nós as suas cordas.

4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os turbará.

6 Eu, porém, ungi o meu rei sobre o meu santo monte Sião.

7 Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu “Filho, eu hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu *te* darei as nações *por* herança, e os confins da terra, *por* tua possessão.

9 Tu as “esmigalharás com uma ^bvara de ferro; tu as despedaçarás como um vaso de oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao SENHOR com “temor, e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele “confiam.

SALMO 3

Davi clama ao Senhor e é ouvido — A salvação vem do Senhor.

Salmo de Davi, quando fugiu de diante da face de Absalão, seu filho.

SENHOR, como se têm multiplicado os meus “adversários! São muitos os que se levantam contra mim.

2 Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. (“Selá.)

3 Porém tu, SENHOR, és um “escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamei ao SENHOR, e ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá.)

5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

4a Mór. 5:16-18.

6a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Ímpio.

2 2a At. 4:25-27.

b D&C 121:16.

7a GEE Trindade — Deus, o Filho.

9a Isa. 11:4;

D&C 19:15.

b Apoc. 2:27.

11a GEE Temor — Temor de Deus.

12a GEE Confiança, Confiar.

3 1a 2 Sam. 15:14.

2a HEB de interpretação incerta; parece ser um signo musical;

possivelmente seja uma indicação aos músicos para tocar mais forte, ou para tocar um interlúdio, enquanto se calam as vozes.

3a D&C 27:17.

6 Não temerei os milhares do povo que *se* puseram contra mim e me cercam.

7 Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu; pois feriste todos os meus inimigos no queixo; quebraste os dentes dos ímpios.

8 A "salvação *vem* do SENHOR; sobre o teu povo *seja* a tua bênção. (Selá.)

SALMO 4

Davi implora misericórdia — Ele aconselha: Confiai no Senhor.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

"OUVE-ME quando eu clamo, ó Deus da minha ^bjustiça; na ^cangústia me deste alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2 Filhos dos homens, até quando *convertereis* a minha glória em infâmia? *Até quando* amareis a " vaidade e buscareis a mentira? (Selá.)

3 Sabei, pois, que o SENHOR ^aseparou para si aquele que lhe é piedoso; o SENHOR ouvirá quando eu clamar a ele.

4 Tremei e não pequeis; meditai em vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. (Selá.)

5 Ofereci ^asacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu ^arosto.

7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicaram o seu trigo e o seu vinho.

8 Em "paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

SALMO 5

Davi pede ao Senhor que atenda à sua voz — O Senhor odeia os que praticam a maldade — Ele abençoa e protege os justos.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre ^aNeilote.

DÁ ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR, atenta para a minha meditação.

2 Atende à voz do meu clamor, "Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.

3 Pela manhã ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela ^amanhã *me* apresentarei a ti, e vigiarei.

4 Porque tu não *és um* Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.

5 Os tolos não se susterrão diante da tua vista; odeias todos os que ^apraticam a maldade.

6 Destruirás aqueles que falam a mentira; o SENHOR abominará o homem sanguinário e fraudulento.

7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza de tua benignidade;

8a GEE Salvação.

4 1a Êt. 1:39-40.

GEE Oração.

b 2 Né. 4:35.

c GEE Adversidade.

2a GEE Vaidade, Vão.

3a GEE Designação.

5a GEE Sacrifício.

6a 3 Né. 19:25.

GEE Semblante.

8a GEE Descansar,

Descanso; Paz.

5 a HEB possivelmente flautas.

2a Isa. 43:15.

3a Al. 37:36-37.

5a Al. 5:32-38.

e em teu ^atemor me prostrarei voltado para o teu santo ^btemplo.

8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.

9 Porque não *há* fidelidade na boca deles; as suas entranhas *são* verdadeiras maldades; a sua garganta *é* um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se *“rebelaram contra ti.*

11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; *“exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.*

12 Pois tu, SENHOR, abençoarás o justo; cercá-lo-ás com a tua benevolência, como *com* um escudo.

SALMO 6

Davi clama misericórdia ao Senhor — Ele pede que seja curado e salvo.

Salmo de Davi para o músico-mor em Neginote, sobre *“Seminite.*

SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque *sou* fraco; *“sara-me,* SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

4 Volta-te, SENHOR, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.

5 Porque na morte não *há* lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

6 *Já* estou cansado do meu gemido, toda noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas.

7 *Já* os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a *“iniquidade,* porque o SENHOR já ouviu a voz do meu pranto.

9 O SENHOR já ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.

10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás e envergonhem-se subitamente.

SALMO 7

Davi confia no Senhor, que julgará o povo — Deus se ira com os iníquos.

*“Sigaio*m de Davi que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, benjamita.

SENHOR meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;

7a GEE Reverência.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

10a GEE Rebelião, Rebelião.

11a HEB cantem.

6 a HEB sobre a oitava ou instrumento de oito cordas.

2a GEE Curar, Curas.

8a GEE Iniquidade, Iníquo.

7 a HEB palavra de significado obscuro; possivelmente um cântico de ritmo irregular.

2 Para que não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que *haja* quem a livre.

3 SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,

4 Se paguei *com o mal* àquele que estava em paz comigo (antes, librei o que me oprimia sem causa),

5 Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a, calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha glória. (Selá.)

6 Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores, e desperta por mim *para o juízo que ordenaste*.

7 Assim, te rodeará a congregação de povos; por causa deles, pois, volta-te para as alturas.

8 O SENHOR "julgará os povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça e conforme a integridade *que há em mim*.

9 Tenha já fim a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, "pões à prova o coração e a mente.

10 O meu escudo *é de Deus, que salva os retos de coração*.

11 Deus *é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias*.

12 Se *o homem não se converter, ele afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado*.

13 E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.

14 Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu maldade, e dará à luz mentiras.

15 Cavou um poço e o fez fundo, e "caiu na *cova que fez*.

16 A sua maldade "cairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o alto da cabeça.

17 Eu louvarei ao SENHOR segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

SALMO 8

Salmo messiânico de Davi — Ele diz que os bebês e as crianças louvam ao Senhor — Ele pergunta: Que é o homem mortal para que te lembres dele?

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre "Gitite.

Ó SENHOR, nosso Senhor, quão admirável *é o teu nome sobre toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!*

2 Tu suscitaste força "da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar o inimigo e o vingador.

3 Quando vejo os teus "céus, *b*obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que firmaste,

4 Que *é o "homem mortal, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o ^bvisites?*

8a GEE Jesus Cristo — Juiz.

9a Abr. 3:24-25.

15a 1 Né. 22:14.

16a Al. 9:28.

8 a HEB possivelmente um instrumento musical ou uma melodia.

2a Mt. 21:15-16.

3a GEE Céu.

b GEE Criação, Criar.

4a GEE Homem, Homens.

b 1 Né. 2:16; D&C 5:16.

5 Pois pouco o fizeste ^amenor do que os ^banjos, e de glória e de honra o coroaste.

6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

8 As aves dos céus, e os peixes do mar, *e tudo o que* passa pelas veredas dos mares.

9 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!

SALMO 9

Salmo messiânico de Davi — Ele louva ao Senhor por repreender as nações — O Senhor julgará o mundo em retidão — Ele habitará em Sião — Os iníquos serão lançados no inferno.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre ^aMute-Láben.

Eu *te* louvarei, SENHOR, com todo o meu coração; contarei todas as tuas ^amaravilhas.

2 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3 Porquanto os meus inimigos voltaram para trás, caíram e pecaram diante da tua face.

4 Pois tu sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando justamente.

5 Repreendeste as nações,

destruíste os ímpios; ^aapagaste o seu nome para sempre e eternamente.

6 Oh, inimigo! Acabaram-se para sempre as assolações, *e* tu arrasaste as cidades, e a sua memória pereceu com elas.

7 Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; *já* preparou o seu trono para ^ajulgar.

8 Ele mesmo ^ajulgará o mundo com justiça; fará juízo aos povos com retidão.

9 O SENHOR será também *um* alto refúgio para o oprimido, *um* alto refúgio em tempos de angústia.

10 E os que conhecem o teu ^anome em ti ^bconfiarão, porque tu, SENHOR, nunca desamparaste os que te buscam.

11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; ^aanunciai entre os povos os seus feitos.

12 Pois quando inquire do deramamento de sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos ^aafritos.

13 Tem misericórdia de mim, SENHOR, olha para a minha aflição, *causada por* aqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte,

14 Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, *e* me alegre na tua ^asalvação.

15 As nações enterraram-se na

5a HEB menor do que os deuses.

b GEE Anjos.

9 a HEB possivelmente indique uma conhecida toada.

1a D&C 76:114.

5a Mos. 26:36.

7a GEE Julgar.

8a GEE Jesus Cristo — Juiz.

10a Mos. 5:8–10.

b GEE Confiança, Confiar.

11a GEE Pregar.

12a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

14a GEE Salvação.

cova *que* fizeram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.

16 O SENHOR é conhecido *pelo* juízo *que* fez; “enlaçado foi o ímpio nas obras de suas próprias mãos. (Higaiom; Selá.)

17 Os ímpios serão lançados no “inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, *nem* a esperança dos pobres perecerá perpetuamente.

19 Levanta-te, SENHOR; não prevaieça o homem; sejam julgadas as nações diante da tua face.

20 Incute-lhes temor, SENHOR, para que saibam as nações que *não são mais do que* homens. (Selá.)

SALMO 10

Davi fala de vários atos dos ímquos — Deus não está nos pensamentos deles — Mas o Senhor é Rei de eternidade em eternidade — Ele fará justiça ao órfão e ao oprimido.

POR que estás ao longe, SENHOR? Por que te “escondes nos tempos de angústia?

2 Os ímpios na *sua* arrogância perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram.

3 Porque o ímpio “gloriosa-se do desejo da sua alma, bendiz o avarento, e blasfema do SENHOR.

4 Pela altivez do seu rosto o ímpio não busca *a Deus*; todas

as suas cogitações *são que* não há Deus.

5 Os seus caminhos são sempre tortuosos; os teus juízos *estão* longe da vista dele em grande altura, e despreza os seus inimigos.

6 Diz em seu coração: Não serei comovido, porque nunca *me verei* na adversidade.

7 A sua boca está cheia de “imprecações, de enganos e de astúcia; debaixo da sua língua *há* maldade e iniquidade.

8 Põe-se nas emboscadas das aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão ocultamente fitos contra o pobre.

9 Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba o pobre, arrastando-o na sua rede.

10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes garras.

11 Diz em seu coração: Deus esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca *o* verá.

12 Levanta-te, SENHOR; Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos aflitos.

13 Por que “blasfema o ímpio de Deus? Diz no seu coração: Tu não *o* inquirirás.

14 Tu *o* viste, porque atentas para o sofrimento e enfado, para o tomar em tuas mãos; a ti o pobre se encomenda, tu és o auxílio do “órfão.

15 Quebra o “braço do ímpio e

16a 1 Né. 22:14.
17a GEE Inferno.
10 1a D&C 101:7.

3a GEE Orgulho.
7a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

13a HEB despreza.
14a Tg. 1:27.
15a D&C 1:19.

malvado; persegue a sua impiedade, *até que* nenhuma encontres.

16 O SENHOR é “Rei de eternidade em eternidade; da sua terra perecerão as nações.

17 SENHOR, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos *para eles*,

18 Para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem da terra não prossiga mais em usar da violência.

SALMO 11

Davi se regozija pelo fato de o Senhor estar em Seu santo templo — O Senhor testa os justos e odeia os iníquos.

Salmo de Davi para o músico-mor.

“No SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha *como* um pássaro?

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem ocultamente aos retos de coração.

3 Se os fundamentos forem destruídos, o que pode fazer o justo?

4 O SENHOR *está* no seu santo templo; o trono do SENHOR *está* nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras põem à prova os filhos dos homens.

5 O SENHOR “põe à prova o justo; porém a sua alma odeia o ímpio e o que ama a violência.

6 Sobre os “ímpios fará chover laços, fogo, enxofre, e vento tempestuoso; *isso será* a porção do seu copo.

7 Porque o SENHOR é justo, e ama a justiça; “o seu rosto olha para os retos.

SALMO 12

Davi censura os lábios lisonjeiros e a língua que fala com soberba — Ele diz: As palavras do Senhor são palavras puras.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre “Seminite.

SALVA-NOS, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.

2 Cada um fala a falsidade ao seu próximo; falam *com* lábios lisonjeiros e “coração dobre.

3 O SENHOR cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente.

4 Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; *são* nossos os lábios; quem é senhor sobre nós?

5 Pela opressão dos pobres, pelo gemido dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; porei a salvo quem por isso suspira.

6 As palavras do SENHOR *são* palavras puras, *como* prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

16a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

11 1a TJS Salm. 11:1–5 (Apêndice).

5a GEE Adversidade.

6a D&C 63:17.

7a HEB os retos verão a Sua face.

12 a HEB sobre a oitava ou instrumento de oito cordas.

2a Tg. 1:8.

7 Tu os guardarás, SENHOR; desta geração os livrarás para sempre.

8 Os ímpios andam por toda parte, enquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

SALMO 13

Davi confia na misericórdia do Senhor e se regozija em Sua salvação.

Salmo de Davi para o músico-mor.

ATÉ quando te “esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando ^besconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando consultarei a minha alma, *tendo* tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?

3 Atende-me, ouve-me, ó SENHOR meu Deus; alumia os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

4 Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, vindo eu a vacilar.

5 Mas eu confio na tua “benignidade; na tua ^bsalvação se alegrará o meu coração.

6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

SALMO 14

Davi proclama: Disse o néscio no

seu coração: Não há Deus — Israel se regozijará no dia da restauração.

Salmo de Davi para o músico-mor.

“O NÉSCIO disse no seu coração: ^bNão há Deus. “Corrompem-se, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.

2 O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram “imundos; não há ^bninguém que faça o bem, não há um sequer.

4 Não terão conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais devoram o meu povo, *como* se comessem pão, e não invocam ao SENHOR?

5 Ali se acharam em grande pavor, porque Deus *está* na geração dos justos.

6 Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR é o seu refúgio.

7 Oh, se de Sião *tivesse já vindo* a redenção de Israel! Quando o SENHOR fizer voltar os “cativos do seu povo, Jacó se regozijará e Israel se alegrará.

SALMO 15

Davi pergunta: Quem morará no santo monte do Senhor? — Ele

13 1a 1 Né. 21:14-16.

b D&C 121:1-2.

5a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Salvação.

14 1a TJS Salm. 14:1-7

(Apêndice).

b Salm. 10:4;

Al. 30:37-42.

c D&C 10:20-21.

3a GEE Imundície,
Imundo.

b Mos. 16:3-5;

D&C 33:12.

7a 1 Né. 22:11-12.

GEE Cativoiro.

responde: Os justos, os retos, os íntegros.

Salmo de Davi.

SENHOR, quem ^ahabitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo ^bmonte?

2 Aquele que ^aanda com integridade, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 *Aquele que não* ^amurmura com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo,

4 Em cujos olhos o réprobo é desprezado, mas honra os que temem ao SENHOR. *Aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.*

5 *Aquele que não dá o seu dinheiro à usura, nem recebe suborno contra o inocente. Quem faz isso nunca será abalado.*

SALMO 16

Salmo messiânico de Davi — Ele se regozija nos santos que estão na Terra, em sua própria redenção futura do inferno, no fato de que Deus não permitirá que Seu Santo (o Messias) veja corrupção, e na plenitude da alegria que é encontrada na presença do Senhor.

Salmo excelentíssimo de Davi.

GUARDA-ME, ó Deus, porque em ti ^aconfio.

2 *A minha alma* disse ao SENHOR: Tu és o meu Senhor, ^aa minha bondade não *chega* à tua presença,

3 *Mas* aos santos que *estão* na terra, e aos ilustres em quem *está* todo o meu prazer.

4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro ^adeus; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 O SENHOR *é* a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

6 As divisas caem-me em *lugares* deleitosos; sim, coube-me *uma* formosa herança.

7 Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até de noite o meu coração me ensina.

8 Tenho posto o ^aSENHOR continuamente diante de mim; por *ele estar* à minha mão direita, nunca vacilarei.

9 Portanto, *está* alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha ^acarne repousará segura.

10 Pois não deixarás a minha alma no ^ainferno, nem permitirás que o teu ^bSanto veja corrupção.

11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença *há* ^afartura de alegrias; à tua mão direita *há* delícias perpetuamente.

15 1a Salm. 24:3–5;
D&C 76:50–70;
Mois. 6:57.

b TJS Salm. 15:1 (...)
monte de Sião?

2a GEE Andar, Andar com Deus.

3a GEE Maledicência.

16 1a GEE Confiança,
Confiar.

2a HEB Nada de bom
tenho eu além de Ti.

4a GEE Idolatria.
8a At. 2:25–28.

9a GEE Ressurreição.

10a GEE Condenação,
Condenar;
Inferno.

b GEE Jesus Cristo;
Ressurreição.

11a GEE Exaltação.

SALMO 17

Davi suplica ao Senhor que ouça a sua voz e que o proteja dos homens do mundo — Davi tem esperança de ver a face de Deus em retidão.

Oração de Davi.

OUVE, SENHOR, a justiça, atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos.

2 Venha o meu juízo de diante do teu rosto; os teus olhos vejam a retidão.

3 *“Puseste à prova o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.*

4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios *me* guardei das veredas do destruidor.

5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, *para que* os meus pés não vacilem.

6 Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e *“escuta* as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas benevolências, ó tu que livras aqueles que *em ti* confiam dos que se levantam contra a tua *mão* direita.

8 Guarda-me como à menina do olho, esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

9 Dos ímpios que me oprimem, *dos* meus inimigos mortais *que* me cercam.

10 Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.

11 Eles nos têm cercado agora nossos passos, e abaixaram os seus olhos *“para a terra;*

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatat a sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

13 Levanta-te, SENHOR, detém-no, derruba-o, livra a minha alma do ímpio *com* a tua espada,

14 Dos homens *“com* a tua mão, SENHOR, dos homens do mundo, cuja porção *está nesta* vida, e cujo ventre enches do teu *tesouro* oculto; estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; satisfazer-me-ei da tua semelhança quando *“acordar.*

SALMO 18

Davi louva ao Senhor por sua grandiosidade e cuidado protetor — O caminho do Senhor é perfeito — O Senhor concedeu bênçãos maravilhosas — Davi testifica: O Senhor vive, e bendito seja o meu Rochedo.

Para o músico-mor. *Salmo* do servo do SENHOR, Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, e disse:

Eu te *“amarei* com todo o coração, ó SENHOR, fortaleza minha.

2 O SENHOR é o meu *“rochedo,* e o meu lugar forte, e o meu

17 3a D&C 98:12-14.

6a OU responde.

11a OU para lançar-nos

por terra.

14a OU com a tua mão.

15a GEE Ressurreição.

18 1a GEE Amor.

2a GEE Rocha.

^blibertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio, o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

3 Invocarei o nome do SENHOR, *que é digno* de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

5 Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

6 Na angústia invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou.

8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão *estava* debaixo de seus pés.

10 E montou num *querubim*, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava *era* a escuridão das águas e as nuvens dos céus.

12 Ao esplendor da sua presença as nuvens se espalharam; a saraiva e as brasas de fogo.

13 E o SENHOR trovejou nos céus,

o Altíssimo levantou a sua voz; a saraiva e as brasas de fogo.

14 Enviou as suas setas, e os espalhou; multiplicou raios, e os *perturbou*.

15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, ao sopro do vento das tuas narinas.

16 Estendeu a mão desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.

18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu amparo.

19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

20 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.

21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei impiamente do meu Deus.

22 Porque todos os seus *juízos estavam* diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.

23 Também fui íntegro perante ele, e me guardei da minha iniquidade.

24 Portanto, retribuiu-me o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a *pureza* de minhas mãos perante os seus olhos.

25 Com o benigno te mostrarás

2b GEE Libertador.
10a GEE Querubins.

14a HEB dispersou.
22a Deut. 7:11–13.

24a GEE Pureza, Puro.

benigno, e com o homem íntegro te mostrarás íntegro;

26 Com o puro te mostrarás puro, e ^acom o perverso te mostrarás indomável.

27 Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás os olhos ^aaltivos.

28 Porque tu acenderás a minha candeia; o SENHOR meu Deus ^aalumiará as minhas trevas.

29 Porque contigo entrei pelo meio de um esquadrão, com o meu Deus saltei uma muralha.

30 O caminho de Deus é ^aperfeito; a ^bpalavra do SENHOR é ^aprova-da; é um escudo para todos os que nele confiam.

31 Porque quem é Deus senão o SENHOR? E quem é rochedo senão o nosso Deus?

32 Deus é o que me cinge de ^aforça e aperfeiçoa o meu caminho.

33 Faz os meus pés como *os das cervas* e põe-me nas minhas alturas.

34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de bronze.

35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.

36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de ter acabado com eles.

38 Atravessei-os, de sorte que

não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.

39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.

40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos, para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

41 Clamaram, mas não *houve* quem *os* livrasse; até ao SENHOR, mas ele ^anão lhes respondeu.

42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.

43 Livraste-me das contendas do povo, e me fizeste cabeça das nações; *um* povo que não conheci me servirá.

44 Ouvindo *a minha voz*, me obedecerão; os estranhos se submetem a mim.

45 Os estranhos decairão, e terão medo nos seus esconderijos.

46 O SENHOR ^avive, e bendito *seja* o meu ^brochedo, e exaltado *seja* o Deus da minha salvação.

47 É Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim,

48 O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

49 Pelo que, ó SENHOR, te louvarei entre as ^anações, e cantarei louvores ao teu nome,

50 *Pois* engrandece a salvação do

26a OU com o perverso serás astuto.

27a GEE Orgulho.

28a 3 Né. 18:24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

30a GEE Perfeito.

b GEE Palavra de Deus.

32a Al. 26:12.

41a D&C 101:7.

46a D&C 76:22-23.

b GEE Rocha.

49a 2 Né. 26:33.

seu rei, e usa de benignidade com o seu ^aungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

SALMO 19

Davi testifica: Os céus proclamam a glória de Deus, a lei do Senhor é perfeita, e os julgamentos do Senhor são todos verdadeiros e justos.

Salmo de Davi para o músico-mor.

Os ^acéus proclamam a ^bglória de Deus, e o firmamento anuncia a ^cobra das suas mãos.

2 *Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.*

3 Não *há* linguagem nem fala onde não se ouçam as suas vozes.

4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras, até o fim do mundo. Neles pôs *uma* tenda para o sol,

5 O qual *é* como *um* noivo que sai dos seus aposentos, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.

6 A sua saída *é* desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até as outras extremidades deles, e nada se esconde ao seu calor.

7 A ^alei do SENHOR *é* perfeita, e ^brefrigera a alma; o ^ctestemunho do SENHOR *é* fiel, e dá sabedoria aos ^dsimples.

8 Os preceitos do SENHOR *são* retos e alegram o coração; o

mandamento do SENHOR *é* puro, e alumia os olhos.

9 O temor do SENHOR *é* limpo, e permanece eternamente; os juízos do SENHOR *são* verdadeiros e todos igualmente justos.

10 Mais desejáveis *são* do que o ouro, sim, do que muito ouro fino, e mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

11 Também por eles *é* admoestado o teu servo; e em os ^aguardar *há* grande recompensa.

12 Quem pode entender os *seus* erros? ^aPurifica-me tu dos *que me são* ^bocultos.

13 Também ^ada soberba guarda o teu servo, para que não se asenhoreiem de mim; então serei íntegro, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a ^ameditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Redentor meu!

SALMO 20

Davi ora pedindo que o Senhor ouça nos momentos de provação — O Senhor salva Seu unguido.

Salmo de Davi para o músico-mor.

O SENHOR te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Envie-te socorro desde o seu

50 *a* D&C 109:80.

GEE Unção, Ungir.

19 *1 a* GEE Céu.

b GEE Glória.

c GEE Criação, Criar.

7 a GEE Lei.

b GEE Conversão, Converter.

c GEE Testemunho.

d D&C 133:57-58.

11 *a* Mos. 2:22; D&C 14:7.

GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

12 *a* GEE Pureza, Puro.

b Salm. 90:8; D&C 1:3.

13 *a* TJS Salm. 19:13 (...)

atos (...)

14 *a* GEE Ponderar.

“santuário, e te sustenha desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá.)

4 Conceda-te conforme o teu coração, e cumpra todo o teu conselho.

5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus levantaremos pendões; cumpra o SENHOR todas as tuas petições.

6 Agora sei que o SENHOR salva o seu “ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua *mão* direita.

7 Uns “confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do SENHOR nosso Deus.

8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.

9 Salva-nos, SENHOR, ouça-nos o Rei quando clamarmos.

SALMO 21

Salmo messiânico de Davi — Ele descreve a glória do grande Rei — O Rei triunfará sobre todos os Seus inimigos — Os desígnios malignos deles fracassarão.

Salmo de Davi para o músico-mor.

O REI se alegra em tua força, ó SENHOR, e na tua salvação grandemente se regozija!

2 Cumpriste-lhe o “desejo do seu

coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. (Selá.)

3 Pois vais ao seu encontro com bênçãos de bondade; pões na sua cabeça *uma* coroa de ouro fino.

4 Vida te pediu, e *lha* deste, *sim*, longos dias para sempre e eternamente.

5 Grande é a sua “glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele.

6 Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de alegria com a tua face.

7 Porque o rei confia no SENHOR, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua *mão* direita alcançará aqueles que te odeiam.

9 Tu os farás como *uma* “fornalha de fogo ardente no tempo da tua ira; o SENHOR os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.

10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente, dentre os filhos dos homens.

11 Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram *um* arдил, *mas* não prevalecerão.

12 Portanto, tu lhes farás voltar as costas, e com tuas *flechas postas nas* cordas lhes apontarás ao rosto.

13 Exalta-te, SENHOR, na tua força; *então* cantaremos e louvaremos o teu poder.

20 2a Al. 15:17.

6a D&C 109:80.

GEE Unção, Ungir.

7a Isa. 31:1.

21 2a Hel. 10:5.

5a GEE Glória.

9a Mal. 4:1.

SALMO 22

Salmo messiânico de Davi — Ele prediz acontecimentos da vida do Messias — O Messias diz: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? — Eles transpassarão Suas mãos e pés — Ele ainda há de governar entre todas as nações.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Aijelete Hashahar.

“DEUS meu, Deus meu, por que me desamparaste? *Por que* te afastas do meu auxílio e ^bdas palavras do meu bramido?

2 Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.

3 Porém tu és Santo, tu que habitas *entre* os louvores de Israel.

4 Em ti “confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram, e escaparam; em ti confiaram, e não foram envergonhados.

6 Mas eu *sou* verme, e não homem, opróbrio dos homens e “desprezado do povo.

7 Todos os que veem “zombam de mim, arreganham os lábios e meneiam a cabeça, *dizendo*:

8 “Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, *estando* aos seios de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a

matrão; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te afastes de mim, pois a angústia *está* perto, e não *há* quem ajude.

12 Muitos touros me cercaram; fortes *touros* de Basã me rodearam.

13 Abriram contra mim a sua boca, *como* um leão que despedaça e que ruger.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao palato, e me puseste no pó da morte.

16 Pois me rodearam cães; a congregação de malfeitores me cercou; “transpassaram-me as mãos e os pés.

17 Poderia contar todos os meus ossos; eles veem *e* me contemplam.

18 Repartem entre si as minhas “vestes, e lançam sortes sobre a minha túnica.

19 Mas tu, SENHOR, não te afastes de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

20 Livra a minha *alma* da espada, *e* a minha vida, da força do cão.

21 Salva-me da boca do leão, sim, ouviste-me, desde os chifres dos touros selvagens.

22 Então declararei o teu nome

22 1a Mt. 27:46.
b IE meu clamor de angústia.
4a GEE Confiança, Confiar.

6a Lc. 22:63-65;
Mos. 14:3-6.
7a Lc. 23:35.
8a Mt. 27:43.
16a GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
18a Jo. 19:23-24.

aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 O meu louvor *virá* de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao SENHOR, e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face.

28 Porque o *reino é* do SENHOR, e ele *domina* entre as nações.

29 Todos *os que* na terra *são* prósperos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, e ninguém poderá reter viva a sua *alma*.

30 Uma semente o servirá; será contada ao Senhor de geração em geração.

31 Chegarão e *anunciarão* a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez.

SALMO 23

Davi proclama: O Senhor é o meu pastor.

Salmo de Davi.

O SENHOR *é* o meu *pastor*, nada me *faltar*á.

2 Deitar-me faz em verdes pastos; guia-me mansamente a águas tranquilas.

3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por causa do seu *nome*.

4 Ainda que eu andasse pelo *vale da sombra da morte*, não temeria *mal algum*, porque *tu estás* comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; *unges* a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

6 Certamente que a bondade e a *misericórdia* me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do SENHOR para sempre.

SALMO 24

Davi testifica: Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor, e o Senhor dos Exércitos é o Rei da Glória.

28a 1 Crôn. 29:11.
GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b GEE Governo.

29a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

31a GEE Pregar.

23 1a GEE Bom Pastor.

b Mt. 6:8;

Filip. 4:19.

3a 1 Sam. 12:22;

1 Jo. 2:12.

4a Salm. 138:7;

D&C 127:2.

b GEE Morte Física.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

d GEE Andar, Andar com Deus.

5a GEE Unção, Ungir.

6a GEE Misericórdia, Misericordioso.

Salmo de Davi.

Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

3 Quem ^asubirá ao monte do SENHOR, ou quem estará no seu ^blugar santo?

4 Aquele que é ^alimpo de mãos e ^bpuro de coração, que não entrega a sua alma à ^avaidade, nem ^cjura enganosamente.

5 Este receberá a bênção do SENHOR e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá.)

7 ^aLevantai, ó portas, a vossa cabeça; levantai-vos, ó entradas eternas, e ^bentrará o Rei da Glória.

8 Quem é este Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

9 Levantai, ó portas, a vossa cabeça, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

10 Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá.)

SALMO 25

Davi roga pedindo a verdade e suplica perdão — A misericórdia e a

verdade são para os que guardam os mandamentos.

Salmo de Davi.

A TI, SENHOR, ^aevevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio, não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

3 Como, na verdade, não serão envergonhados os que esperam em ti; envergonhados serão os que procedem traiçoeiramente sem causa.

4 Faz-me saber os teus ^acaminhos, SENHOR; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; em ti espero todo o dia.

6 Lembra-te, SENHOR, das tuas ^amisericórdias e das tuas benignidades, porque *são* desde a eternidade.

7 Não te lumbres dos ^apecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões, *mas* segundo a tua ^bmisericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, ó SENHOR.

8 Bom e reto é o SENHOR, pelo que ensinará o caminho aos pecadores.

9 Guiará os mansos em justiça, e aos mansos ensinará o seu caminho.

24 3a 1 Né. 15:33–36.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

4a GEE Limpo e Imundo.

b GEE Pureza, Puro.

c GEE Coração.

d GEE Vaidade, Vão.

e GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

f GEE Enganar, Engano, Fraude.

7a TJS Salm. 24:7–10

(Apêndice).

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

8a GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

25 1a GEE Oração.

4a Jo. 14:6; D&C 79:2.

GEE Caminho.

6a GEE Misericórdia, Misericordioso.

7a D&C 58:42.

b Salm. 51:1.

10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu convênio e os seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

12 Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará no caminho *que* deve escolher.

13 A sua alma repousará no bem, e a sua semente ^aherdará a terra.

14 O segredo do SENHOR é para aqueles que o ^atemem, e ele lhes mostrará o seu convênio.

15 Os meus ^aolhos *estão* continuamente no SENHOR, pois ele tirará os meus pés da ^brede.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim, porque *estou* solitário e aflito.

17 As angústias do meu coração se multiplicaram; tira-me dos meus apertos.

18 Olha para a minha aflição e para a minha ^ador, e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me odeiam com ódio cruel.

20 Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porquanto confio em ti.

21 Guardem-me a integridade e a retidão, porquanto espero em ti.

22 ^aRedime Israel, ó Deus, de todas as suas angústias.

SALMO 26

Davi diz que se conduziu com integridade e obediência — Ele ama a casa do Senhor.

Salmo de Davi.

JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha ^aintegridade; tenho confiado também no SENHOR; não vacilarei.

2 Examina-me, SENHOR, e ^apõe-me à prova; esquadrinha a minha mente e o meu coração.

3 Porque a tua benignidade *está* diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os ^ahomens dissimulados.

5 Odeio a congregação de malfeitores, e não me ajunto com os ímpios.

6 ^aLavo as minhas mãos na inocência, e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,

7 Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

8 SENHOR, eu amo a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua ^aglória.

9 Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinários,

10 Em cujas mãos *há* malefício, e cuja *mão* direita *está* cheia de subornos.

11 Mas eu ando na minha

13a D&C 63:20; 88:26.

14a GEE Reverência.

15a D&C 88:67–68.

b OU armadilha.

18a Al. 7:11–13.

22a GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

26 1a GEE Integridade.

2a Abr. 3:25.

4a HEB hipócritas.

6a GEE Lavado,

Lavamento, Lavar.

8a GEE Glória.

integridade; resgata-me e tem piedade de mim.

12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR.

SALMO 27

Davi declara: O Senhor é a minha luz e a minha salvação — Ele deseja morar na casa do Senhor para sempre — Ele aconselha: Espera no Senhor e sê corajoso.

Salmo de Davi.

O SENHOR é a minha ^aluz e a minha ^bsalvação; a quem ^ctemerei? O SENHOR é a ^dforça da minha vida; de quem me recearei?

2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisso confiarei.

4 Uma *coisa* pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa ^amorar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR, e ^binquirir no seu templo.

5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me

esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.

6 Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos *que estão* em redor de mim; portanto, oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, a minha voz quando clamo; tem também piedade de mim, e responde-me.

8 Quando *tu disseste*: “Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

9 Não escondas de mim a tua face, não rejeites o teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e ^aguia-me pela vereda reta, por causa dos meus inimigos.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram contra mim ^afalsas testemunhas, e os que respiram crueldade.

13 *Pereceria eu, sem dúvida*, se não cresse que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

14 ^aEspera no SENHOR, sê ^bcorajoso, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR.

27 1a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Salvação; Salvador.
c GEE Temor — Temor de Deus.

d Al. 26:12.
4a Mórm. 7:7.
b OU contemplar.
8a D&C 93:1; 101:38.
11a GEE Inspiração,

Inspirar.
12a Hel. 7:21.
14a D&C 98:2–3; 133:45.
GEE Paciência.
b GEE Coragem, Corajoso.

SALMO 28

Davi roga ao Senhor que ouça sua voz e atenda a sua súplica — Davi ora, dizendo: Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança.

Salmo de Davi.

A TI clamarei, ó SENHOR, Rocha minha; não emudeças para comigo; não seja que, se te calares para comigo, fique eu semelhante aos que descem ao “abismo.

2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo “oráculo.

3 Não me arremesses com os ímpios e com os que praticam a iniquidade, que falam de paz ao seu próximo, mas têm o mal no seu coração.

4 Dá-lhes segundo as suas “obras e segundo a maldade dos seus atos; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; retribui-lhes a sua recompensa.

5 Porquanto não atentam para as obras do SENHOR, nem para a obra das suas mãos, pelo que ele os derrubará e não os reedificará.

6 Bendito seja o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele “confiou o meu coração, e fui socorrido, pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

8 O SENHOR é a força do seu povo;

também é a força salvadora do seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os, e exalta-os para sempre.

SALMO 29

Davi aconselha: Adorai ao Senhor na beleza da santidade — Davi descreve a majestade e o poder da voz do Senhor.

Salmo de Davi.

DAI ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, dai ao SENHOR glória e força.

2 Dai ao SENHOR a glória *devida* ao seu nome; adorai ao SENHOR na beleza da “santidade.

3 A VOZ do SENHOR *se ouve* sobre as suas águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre as muitas águas.

4 A “VOZ do SENHOR é poderosa; a VOZ do SENHOR é cheia de majestade.

5 A VOZ do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.

6 Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como filhotes de touros selvagens.

7 A VOZ do SENHOR “separa as labaredas do fogo.

8 A VOZ do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz parir as

28 1a 1 Né. 14:3.
GEE Inferno.
2a D&C 90:3–5.
GEE Chaves do

Sacerdócio.
4a GEE Obras.
7a GEE Confiança,
Confiar.

29 2a GEE Santidade.
4a D&C 43:25.
7a OU fala como.

corças, e desnuda os bosques; e no seu templo tudo exclama: Glória!

10 O SENHOR se assentou sobre o dilúvio; o SENHOR se assenta como “Rei, perpetuamente.

11 O SENHOR dará “força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com ^bpaz.

SALMO 30

Davi canta louvores e agradece ao Senhor — Davi implora misericórdia.

Salmo e canção de dedicação da casa de Davi.

EXALTAR-TE-EI, Ó SENHOR, porque tu me exaltaste, e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.

3 SENHOR, “fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.

4 Cantai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

5 “Porque a sua ira *dura* só um momento; no seu favor *está* a vida; o choro pode durar uma noite, mas a ^balegria *vem* pela manhã.

6 Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.

7 Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu “rosto, e fiquei perturbado.

8 A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR supliquei.

9 “Que proveito *há* no meu ^bsangue, quando desço à cova? *Porventura* te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

10 Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim; SENHOR, sê o meu auxílio.

11 Tornaste o meu “pranto em dança; tiraste o meu pano de saco, e me cingiste de alegria,

12 Para que *a minha* glória a ti cante louvores, e não se cale; SENHOR, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

SALMO 31

Davi confia no Senhor e regozija-se com Sua misericórdia — Falando como o Messias, ele diz: Nas Tuas mãos encomendo o meu espírito — Ele aconselha: Amai ao Senhor, vós todos que sois Seus santos, porque o Senhor guarda os fiéis.

Salmo de Davi para o músico-mor.

EM ti, SENHOR, confio; nunca me deixes “envergonhado; livra-me pela tua justiça.

10a GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

11a 1 Né. 17:3; Mos. 24:15; Al. 2:28.

b GEE Paz.

30 3a At. 2:29–32; D&C 132:39.

5a TJS Salm. 30:5 Pois a sua ira *se acende*

contra os iníquos; eles se arrependem, e ela é desviada num momento, e eles estão no seu favor, e ele lhes dá a vida; portanto, o choro pode (...)

b GEE Alegria.

7a D&C 84:21–24.

9a TJS Salm. 30:9 *Quando*

eu descer à cova, o meu sangue retornará ao pó. Eu te louvarei; a minha alma anunciará a tua verdade; pois que proveito tenho eu se não o fizer?

b IE morte.

11a Jer. 31:11–13.

31 1a Rom. 1:16; 2 Né. 6:13.

2 Inclina para mim os teus ouvidos; livra-me de depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por causa do teu nome, guia-me e encaminha-me.

4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu és a minha força.

5 Nas tuas mãos encomendo o meu espírito; tu me redimiste, SENHOR Deus da verdade.

6 Odeio aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém, confio no SENHOR.

7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conhecestes a minha alma nas angústias.

8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.

9 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma, e o meu ventre.

10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos, de suspiros; a minha força descaí por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui opróbrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus vizinhos, e horror para os meus

conhecidos; os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado.

13 Pois ouvi a murmuração de muitos, temor havia ao redor; enquanto conspiravam contra mim, intentaram tirar-me a vida.

14 Mas eu confiei em ti, SENHOR, e disse: Tu és o meu Deus.

15 Os meus tempos estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias.

17 Não me deixes envergonhado, SENHOR, porque te invoquei; deixa envergonhados os ímpios, e emudeçam na sepultura.

18 Emudeçam os lábios mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.

19 Oh, quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual reservaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!

20 Tu os esconderás, no recôndito da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás da contenda das línguas em um pavilhão.

21 Bendito seja o SENHOR, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.

22 Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus

3a 3 Né. 12:10-12.

5a Lc. 23:46.

9a OU corpo.

11a Lc. 6:22;

2 Né. 8:7.

13a GEE Maledicência.

14a GEE Fé.

16a GEE Semblante.

17a Jacó 6:8-9.

18a GEE Mentir, Mentiroso.

19a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

20a GEE Contenção,

Contenda;

Mexerico.

olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti clamei.

23 *“Amai ao SENHOR, vós todos que sois seus santos, porque o SENHOR ^bguarda os ^cfiéis e ^dretribui abundantemente ao que usa de soberba.*

24 *Sede ^acorajosos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no SENHOR.*

SALMO 32

Davi declara: Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade — Davi reconhece seu pecado — Ele recomenda que os justos se alegrem no Senhor e se regozijem.

Masquil de Davi.

^aBEM-AVENTURADO ^aaquele cuja ^btransgressão é ^cperdoada, e cujo pecado é coberto.

2 *Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não imputa maldade, e em cujo espírito não há ^aengano.*

3 *Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.*

4 *Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu*

^ahumor se tornou em sequidão de estio. (Selá.)

5 *Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: ^a“Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá.)*

6 *Portanto, todo aquele que é ^asanto orará a ti, em tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, ^aestas não chegarão até ele.*

7 *Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá.)*

8 *Instruir-te-ei, e ^aensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.*

9 *Não sejais como o cavalo, ^anem como a mula, ^aque não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, para que não se cheguem a ti.*

10 *O ímpio tem muitas ^adores, mas aquele que confia no SENHOR, a misericórdia o cercará.*

11 *Alegrai-vos no SENHOR, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos ^avós que sois retos de coração.*

23a GEE Amor.

b D&C 61:10;
Mois. 7:61.

c Mos. 2:41.

d Al. 9:28.

24a GEE Coragem,
Corajoso.

32 1a TJS Salm. 32:1

Bem-aventurados são
aqueles cujas

transgressões são
perdoadas, e que não
têm pecados para serem
cobertos.

Rom. 4:7–8.

b GEE Pecado.

c GEE Perdoar;
Remissão de Pecados.

2a GEE Dolo.

4a IE a minha força

secou como.

5a GEE Confessar,
Confissão.

6a GEE Santo (adjetivo).

8a GEE Inspiração,
Inspirar.

10a Al. 41:10;

D&C 1:3; 19:15–19.

SALMO 33

Regozijai-vos no Senhor — Cantai-lhe um cântico novo — Ele ama a justiça e o juízo — Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.

REGOZIJAI-VOS NO SENHOR, vós, justos, pois aos retos convém o "louvor.

2 "Louvai ao SENHOR com harpa, cantai a ele com saltério de dez cordas.

3 Cantai-lhe um "cântico novo; tocai bem, e com júbilo.

4 Porque a "palavra do SENHOR é reta, e todas as suas obras são fiéis.

5 Ele ama a "justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Pela "palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exército deles, pelo sopro da sua boca.

7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em reservatórios.

8 Toda a terra "tema ao SENHOR; temam-no todos os moradores do mundo.

9 Porque "falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.

10 O SENHOR desfaz o conselho das nações, quebranta os intentos dos povos.

11 O "conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos

do seu coração, de geração em geração.

12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo ao qual "escolheu para sua herança.

13 O SENHOR olha desde os céus, e vê todos os filhos dos homens.

14 Do lugar da sua habitação contempla todos os moradores da terra,

15 Aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas "obras.

16 Não há rei que se "salve com a grandeza de um exército, nem o homem valente se livra pela muita força.

17 O "cavalo é falaz para a segurança; não livra ninguém com a sua grande força.

18 Eis que os "olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 Para lhes livrar a alma da morte, e para os conservar vivos na fome.

20 A nossa alma espera no SENHOR; ele é o nosso auxílio e o nosso "escudo.

21 Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto confiamos no seu santo nome.

22 Seja a tua misericórdia,

33 1a D&C 136:28-29.

2a GEE Música.

3a IE erguei também novos louvores e agradecimentos a Deus por suas sempre renovadas bênçãos.

4a GEE Palavra de Deus.

5a GEE Justo(s); Retidão.

6a Ver TJS Jo. 1:1-16

(Apêndice).

GEE Criação, Criar.

8a GEE Temor — Temor de Deus.

9a Hel. 12:8-15; D&C 38:3.

11a GEE Aconselhar, Conselho.

12a GEE Escolher, Escolhido (verbo).

15a GEE Obras.

16a 2 Né. 4:34.

17a Isa. 31:1, 3.

18a D&C 38:7-8.

20a D&C 35:13-14.

SENHOR, sobre nós, como em ti
"esperamos.

SALMO 34

Davi louva ao Senhor em todo o tempo — Ele aconselha: Guarda a tua língua do mal; faz o bem e procura a paz — Ele diz que nenhum dos ossos do Messias será quebrado.

Salmo de Davi, quando mudou a sua conduta perante "Abimeleque, e este o expulsou, e ele se foi.

"LOUVAREI ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor *estará* continuamente na minha boca.

2 A minha alma se gloriará no SENHOR; os mansos o ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandeci ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4 "Busquei ao SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Olharam para ele, e foram "iluminados; e o seu rosto não ficou envergonhado.

6 Clamou este pobre, e o SENHOR o ouviu, e o salvou de todas as suas angústias.

7 O "anjo do SENHOR acampa ao redor dos que o temem, e os livra.

8 "Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.

9 Temei ao SENHOR, *vós*, os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10 Os filhos dos leões passam necessidade e sofrem fome, mas aqueles que temem ao SENHOR não têm falta de *coisa* alguma.

11 Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

12 Quem é o homem que "deseja a vida, que quer *muitos* dias para ver o bem?

13 Guarda a tua "língua do mal, e os teus lábios de falarem *benganosamente*.

14 Aparta-te do mal, e faz o bem; procura a "paz, e segue-a.

15 Os olhos do SENHOR *estão* sobre os justos, e os seus ouvidos *atentos* ao seu clamor.

16 A face do SENHOR *está* contra os que fazem o mal, para desarraigá-los da terra a memória deles.

17 Os *justos* clamam, e o SENHOR os ouve, e os "livra de todas as suas angústias.

18 Perto *está* o SENHOR dos que têm o coração quebrantado, e "salva os *bcontritos* de espírito.

19 Muitas *são* as "aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.

20 Ele lhe preserva todos os seus

22a GEE Esperança.
34 a IE chamado de Aquis em 1 Sam. 21:11-15.

1a Mos. 2:21.

4a GEE Oração.

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

7a GEE Anjos.

8a Mos. 4:11;

Al. 36:24-26.

12a 1 Ped. 3:10-12.

13a GEE Maledicência; Profanidade.

b GEE Dolo.

14a GEE Paz.

17a Al. 36:27.

GEE Libertador.

18a GEE Salvação.

b HEB moídos em espírito.

GEE Coração Quebrantado; Mansidão, Manso, Mansuetude.

19a 2 Tim. 3:12.

GEE Adversidade.

ossos; nem sequer um deles se “quebra.

21 A maldade matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão desolados.

22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será desolado.

SALMO 35

Davi se queixa de seus inimigos e de seus maus-tratos — Ele pede ao Senhor que o julgue de acordo com sua retidão.

Salmo de Davi.

“CONTENDE, SENHOR, com aqueles que contendem comigo; ^bpeleja contra os que pelejam contra mim.

2 Pega do escudo e do broquel, e levanta-te em minha ajuda.

3 Empunha a lança e obstrui o caminho aos que me perseguem; dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e humilhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim intentam o mal.

5 Sejam como *palha* perante o vento, e o anjo do SENHOR os faça fugir.

6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

7 Porque sem causa encobriram de mim a sua rede numa cova, a

qual sem razão cavaram para a minha alma.

8 Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição.

9 E a minha alma se “alegrará no SENHOR, alegrar-se-á na sua ^bsalvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem é como tu, que livras o “pobre daquele que é mais forte do que ele, sim, o pobre e o necessitado daquele que o rouba?

11 “Falsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim *coisas* que eu não sabia.

12 Retribuíram-me o mal pelo bem, despojando a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, a minha roupa *era* de pano de saco; humilhava a minha alma com o “jejum, e a minha oração voltava para o meu seio.

14 Portava-me como *se ele fora* meu “irmão ou amigo; eu andava lamentando e muito encurvado, como quem chora *por sua* mãe.

15 Mas eles com a minha adversidade se alegravam, e se congregavam contra mim, e eu não o sabia; dilaceravam-me, e não cessavam.

16 Como hipócritas “zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando verás isso? Resgata a minha alma das suas

20a Jo. 19:31–36.
35 1a D&C 121:1–6.
b D&C 105:14.
9a GEE Alegria.

b GEE Salvação.
10a D&C 56:18–19.
11a GEE Mentir,
Mentiroso.

13a GEE Jejuar, Jejum.
14a GEE Irmã(s), Irmão(s).
16a Al. 5:30–31.

assolações, e a minha vida dos leões.

18 Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem razão os meus inimigos, *nem* pisquem os olhos aqueles que me “odeiam sem causa.

20 Pois não falam de paz, antes intentam “enganar os pacíficos da terra.

21 Escancaram a boca contra mim, e dizem: Ah! Ah! Os nossos olhos o viram.

22 Tu, SENHOR, o viste, não te cales; Senhor, não te afastes de mim;

23 Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24 Julga-me segundo a tua justiça, SENHOR Deus meu, e não deixes que se alegrem de mim.

25 Não digam em seu coração: Ah, o desejo da nossa alma! não digam: Nós o devoramos.

26 Envergonhem-se e sejam humilhados juntamente os que se alegam com o meu mal; vistam-se de vergonha e de desonra os que se engrandecem contra mim.

27 Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O SENHOR seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo.

28 E assim a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

SALMO 36

Davi louva ao Senhor por Sua misericórdia, Sua retidão e Sua benignidade — O manancial da vida está no Senhor.

Salmo de Davi, servo do SENHOR; para o músico-mor.

A TRANSGRESSÃO do ímpio diz no íntimo do seu coração: Não há “temor de Deus perante os seus olhos.

2 Porque a seus olhos se lisonjeia, até que se descubra ser detestável a sua iniquidade.

3 As palavras da sua boca são maldade e engano; deixou de entender e de fazer o bem.

4 Intenta a maldade na sua cama; põe-se no caminho *que não é bom*; não odeia o mal.

5 A tua “misericórdia, SENHOR, está nos céus, e a tua fidelidade *chega* até as mais *excelsas* nuvens.

6 A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são *um* grande abismo; SENHOR, tu preservas os homens e os animais.

7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.

8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias,

9 Porque em ti *está* o manancial da vida; na tua luz veremos a “luz.

10 Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem,

19a Jo. 15:25.

GEE Odiar, Ódio.

20a GEE Enganar, Engano,

Fraude.

36 1a GEE Temor — Temor de Deus.

5a GEE Misericórdia, Misericordioso.

9a GEE Luz, Luz de Cristo.

e a tua justiça sobre os retos de coração.

11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios.

12 Ali caem os que praticam a “iniquidade; cairão, e não se poderão levantar.

SALMO 37

Davi aconselha: Confia no Senhor e faz o bem — Descansa no Senhor e espera Nele — Deixa a ira e abandona o furor — Os mansos herdarão a Terra — O Senhor ama a justiça e não desampara os Seus santos.

Salmo de Davi.

NÃO te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.

2 Porque cedo serão “ceifados como a relva, e murcharão como a erva verde.

3 Confia no SENHOR e faz o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4 Deleita-te também no SENHOR, e te concederá os “desejos do teu coração.

5 Entrega o teu “caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.

6 E ele “fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo, como o meio-dia.

7 Descansa no SENHOR, e “espera

nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.

8 Deixa a “ira, e abandona o furor; não te indignes, porque isso só leva ao mal.

9 Porque os malfeitores serão “desarraigados; mas aqueles que esperam no SENHOR herdarão a ^bterra.

10 Mais um pouco, e o ímpio já não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá.

11 Mas os “mansos herdarão a terra, e se ^bdeleitarão na abundância de paz.

12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.

13 O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia.

14 Os ímpios puxaram da espada e entesaram o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, e para matarem os de reta conduta.

15 Porém a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão.

16 Vale mais o “pouco que tem o ^bjusto, do que as ^criquezas de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão; mas o SENHOR sustém os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos retos, e a “herança deles permanecerá para sempre.

12a GEE Iniquidade, Iníquo.
37 2a D&C 29:9; 56:3.
4a Al. 29:4.
5a Al. 37:35–37.
6a Jer. 51:10.
7a GEE Paciência.

8a GEE Ira.
9a GEE Morte Espiritual.
b GEE Terra.
11a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
b GEE Alegria.

16a Prov. 15:16.
b GEE Justo(s); Retidão.
c GEE Riquezas.
18a Al. 5:58;
D&C 38:20.

19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão.

20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR *serão* como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e em fumaça se desfarão.

21 O ímpio *“toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece, e dá.*

22 Porque *aqueles que* ele abençoa herdarão a terra, e *aqueles que forem* por ele *“amaldiçoados serão desarraigados.*

23 Os passos de *um homem bom* são firmados pelo SENHOR, e deleita-se no seu caminho.

24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR *o sustém com a sua mão.*

25 Fui moço, e agora sou velho, mas nunca vi desamparado o *“justo, nem a sua semente a mendigar o pão.*

26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente *é* abençoada.

27 Aparta-te do mal e faz o bem; e terás morada para sempre.

28 Porque o SENHOR ama o *“juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a semente dos ímpios será desarraigada.*

29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

30 A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala justiça.

31 A *“lei do seu Deus está em*

seu *“coração; os seus passos não resvalarão.*

32 O ímpio espreita o justo, e procura matá-lo.

33 O SENHOR não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for julgado.

34 *“Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem desarraigados.*

35 Vi o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas passou e já não *aparece; procurei-o, mas não se pôde encontrar.*

37 Nota o *homem “íntegro, e considera o reto, porque o fim desse homem é a “paz.*

38 Quanto aos transgressores, serão juntamente destruídos, e o futuro dos ímpios será destruído.

39 Mas a *“salvação dos justos vem do SENHOR; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.*

40 E o SENHOR os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.

SALMO 38

Davi se entristece por seus pecados — Eles fazem como uma enfermidade sobre ele — Ele pede ao Senhor que seja compassivo.

Salmo de Davi para lembrança.

21a GEE Dívida.

22a GEE Amaldiçoar, Maldições.

25a Mos. 2:41.

28a HEB justiça.

31a D&C 41:5.
GEE Lei.

b GEE Coração.

34a D&C 98:1–3.

37a GEE Perfeito.
b GEE Paz.

39a GEE Salvação.

AH, SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor!

2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.

3 Não *há* parte sã na minha carne, por causa da tua cólera, nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado.

4 Pois *já* as minhas iniquidades sobrepassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

5 As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.

6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.

7 Porque os meus lombos estão cheios de ardor, e não *há* parte sã na minha carne.

8 Estou fraco e muito quebrantado; tenho *a* rugido pela inquietação do meu coração.

9 Senhor, diante de ti *está* todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.

10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, ela me deixou.

11 Os meus amados e os meus amigos ficam longe da minha chaga, e os meus parentes se põem à distância.

12 Também os que buscam a minha vida *me* armam laços, e os que procuram o meu mal falam

coisas malignas, e imaginam *a* astúcias todo o dia.

13 Mas eu, como surdo, não ouvia, e *era* como mudo *que* não abre a boca.

14 Assim, eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não *há* reprovação.

15 Porque em ti, SENHOR, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

16 Porque dizia eu: *Ouve-me*, para que não se alegrem de mim; quando escorra o meu pé, eles se engrandecem contra mim.

17 Porque *estou* prestes a tropeçar; a minha dor *está* constantemente perante mim.

18 Porque eu *a* declararei a minha iniquidade; *b* afligir-me-ei por causa do meu pecado.

19 Mas os meus inimigos *estão* vivos e são fortes, e os que sem causa me odeiam se multiplicam.

20 Os que retribuem o mal pelo bem são meus adversários, porquanto eu sigo o *que* é bom.

21 Não me desampares, SENHOR meu Deus, não te afastes de mim.

22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

SALMO 39

Davi procura controlar sua língua — O homem não passa de vaidade — Ele é um estrangeiro e peregrino na Terra.

Salmo de Davi para o músico-mor, para Jedutum.

38 *8a* OU gemido.

12 *a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

18 *a* GEE Confessar, Confissão.

b GEE Arrependeu-se,

Arrependimento.

DISSE: Guardarei os meus caminhos para não delinquir com a minha ^alíngua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio *estiver* diante de mim.

2 Emudeci em silêncio; calei-me mesmo *acerca* do bem, e a minha dor se agravou.

3 ^aEsquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; *então* falei com a minha língua.

4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim, e qual é a medida dos meus dias, para que eu sinta quanto sou frágil.

5 Eis que fizeste os meus dias como *alguns* palmos; o tempo da minha *vida* é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente ^avaidade. (Selá.)

6 Na verdade, todo homem anda como uma sombra; na verdade, em vão se inquietam; amontoam *riquezas*, e não sabem quem as levará.

7 Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança *está* em ti.

8 ^aLivra-me de todas as minhas ^btransgressões; não me faças o opróbrio dos tolos.

9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu *o* fizeste.

10 Tira de sobre mim o teu flagelo; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

11 *Quando* castigas o homem, por causa da iniquidade, com repreensões, fazes com que a sua

beleza se consuma como a traça; na verdade, todo o homem *é* vaidade. (Selá.)

12 Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque *sou* estranho para ti e peregrino como todos os meus pais.

13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e deixe de existir.

SALMO 40

Salmo messiânico de Davi — O Messias virá e pregará retidão — Ele declarará salvação — Os justos dirão: Magnificado seja o Senhor.

Salmo de Davi para o músico-mor.

ESPEREI pacientemente no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Tirou-me de um lago horrível, de um charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma ^arocha, firmou os meus passos,

3 E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos *o* verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e o que não se volta para os soberbos nem para os que se desviam para a mentira.

5 Muitas são, SENHOR meu Deus, as ^amaravilhas *que* tens operado, e os teus pensamentos para conosco;

39 1a Tg. 3:3-8.

3a Jer. 20:9.

5a GEE Vaidade, Vão.

8a GEE Libertador.

b GEE Pecado.

40 2a GEE Rocha.

5a Mórm. 9:16-20;

D&C 76:114.

ninguém se iguala a ti; *se eu os quisesse anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar.*

6 Sacrifício e oferta não “quises-te; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.

7 Então disse: Eis aqui estou; no rolo do livro *está* escrito a meu respeito.

8 Deleito-me em “fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei *está* dentro do meu coração.

9 Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, SENHOR, tu o sabes.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

11 Não retires de mim, SENHOR, as tuas “misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.

12 Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim, desfalece o meu coração.

13 Digna-te, SENHOR, livrar-me; SENHOR, apressa-te em meu auxílio.

14 Sejam juntamente envergonhados e humilhados os que buscam a minha vida para destruí-la;

tornem atrás e sejam humilhados os que me querem mal.

15 Desolados sejam em pago da sua “afronta os que me dizem: Ah! Ah!

16 Regozijem-se e alegrem-se em ti os que te buscam; digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o SENHOR.

17 Mas eu *sou* pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim; tu *és* o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

SALMO 41

Salmo messiânico de Davi — Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre — Predita a traição de Judas.

Salmo de Davi para o músico-mor.

BEM-AVENTURADO é aquele que atende ao “pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal.

2 O SENHOR o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.

3 O SENHOR o sustentará no leito da doença; tu o restaurarás de sua cama de enfermidade.

4 Dizia eu: SENHOR, tem piedade de mim; “sara a minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos falam mal de mim, *dizendo*: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

6 E se *algum deles* vem ver-me,

6a 1 Sam. 15:22;
Heb. 10:5–7.

8a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

11a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

15a GEE Culpa.

41 1a GEE Pobres — Pobres

de bens materiais.
4a GEE Curar, Curas;
Perdoar.

fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, *é disso que fala.*

7 Todos os que me odeiam murmuram juntamente contra mim; contra mim imaginam o mal, *dizendo:*

8 Uma doença má se lhe apegou; e *agora* que está deitado, não se levantará mais.

9 Até o meu próprio *a*amigo íntimo, em quem eu *tanto* confiava, que comia do meu pão, *b*levantou contra mim o seu calcanhar.

10 Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago.

11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa sobre mim.

12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me puseste diante da tua face para sempre.

13 Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em eternidade. Amém e Amém.

SALMO 42

A alma dos justos tem sede de Deus — Os iníquos dizem: Onde está o teu Deus?

Masquil para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

ASSIM como o cervo brama pelas correntes das águas, assim brama a minha alma por ti, ó Deus!

2 A minha alma *a*tem sede de Deus, do *b*Deus vivo; quando irei

e me apresentarei ante a face de Deus?

3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde *está* o teu Deus?

4 Quando me lembro disso, dentro de mim derramo a minha alma, pois eu havia ido com a multidão; fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.

5 Por que estás abatida, ó alma minha, e *por que* te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei *pela* salvação da sua face.

6 Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida, portanto, lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.

7 *Um* abismo chama *outro* abismo, ao ruído das tuas *a*catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram sobre mim.

8 Contudo o SENHOR mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, e a oração ao Deus da minha vida.

9 Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

10 Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo o dia me dizem: Onde *está* o teu Deus?

11 Por que estás *a*abatida, ó

9a GEE Judas Iscariotes.
b D&C 121:16.

42 2a GEE Águas Vivas.
b D&C 20:17–19.

7a IE cataratas.
11a 2 Né. 4:28–31.

minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? ^bEspera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é a salvação da minha face, e o Deus meu.*

SALMO 43

Os justos louvam a Deus e clamam: Envia a Tua luz e a Tua verdade.

FAZE-ME justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem ^afraudulento e injusto.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando ^alamentando por causa da opressão do inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua ^averdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus ^btabernáculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, *que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.*

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E *por que* te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é a salvação da minha face, e Deus meu.*

SALMO 44

Os santos louvam ao Senhor e se gloriam em Seu nome para sempre — Eles são perseguidos, difamados e considerados como ovelhas para o matadouro.

Masquil para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

Ó DEUS, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos contaram a obra *que* fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

2 Como expulsaste as nações com a tua mão e os plantaste, *como* afligiste os povos e os derrubaste.

3 Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

4 Tu és o meu ^aRei, ó Deus; ordena salvação para Jacó.

5 Por ti derrubaremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os que se levantam contra nós,

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e envergonhaste os que nos odiavam.

8 Em Deus nos ^agloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Selá.)

9 Mas agora tu nos rejeitaste e nos humilhaste, e não saís com os nossos exércitos.

10 Tu nos fazes retirar-nos do inimigo, e aqueles que nos odeiam nos saqueiam para si.

11 Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos ^aespalhaste entre as nações.

12 Tu vendes por nada o teu

11 b 2 Né. 4:32–35.

GEE Esperança.

43 1a GEE Enganar, Engano, Fraude.

2a D&C 98:9; 112:23–28.

3a GEE Verdade.

b HEB tendas, habitações.

44 4a Al. 5:50.

8a Al. 26:10–16;

D&C 76:61.

11a GEE Israel — Dispersão de Israel.

povo, e não aumentas *a tua riqueza* com o seu preço.

13 Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão ao nosso redor.

14 Tu nos pões por provérbio entre as nações, por meneio de cabeça entre os povos.

15 A minha desonra *está* constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

16 À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio, *contudo* não nos esquecemos de ti, nem procedemos falsamente contra o teu convênio.

18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas,

19 Ainda que nos esmagaste num lugar de chacais, e nos cobriste com a sombra da morte.

20 Se nós esquecemos o nome do nosso Deus, e estendemos as nossas mãos para *um* deus estranho,

21 *Porventura* não perceberá Deus isso? Pois ele *sabe* os segredos do coração.

22 Sim, por causa de ti, somos *mortos* todo o dia, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não *nos* rejeites para sempre.

24 Por que escondes a tua face, e

te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa *alma* está abatida até o pó; o nosso ventre se apega à terra.

26 Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por causa das tuas misericórdias.

SALMO 45

Salmo messiânico — O Messias é mais formoso do que os filhos dos homens — Ele é ungido com óleo de alegria mais do que Seus companheiros — Seu nome será lembrado de geração em geração.

Masquil, cântico de amor, para o músico-mor, entre os filhos de Coré, sobre Shoshanim.

O MEU coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei; a minha língua *é* a pena de um destro escritor.

2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a *graça* se deramou em teus lábios; portanto, Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, com a tua *glória* e a tua majestade.

4 E *neste* teu esplendor cavalga prosperamente, por causa da verdade, da mansidão *e* da *justiça*; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

5 As tuas flechas *são* agudas no coração dos inimigos do rei, *e por elas* os povos caíram debaixo de ti.

21a GEE Onisciente.

22a Rom. 8:35–39;
D&C 135:4.

25a 2 Né. 8:21–25.

45 2a Lc. 4:22.
GEE Graça.

3a GEE Glória.

4a GEE Justo(s);
Retidão.

6 “O teu ^btrono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.

7 Tu amas a justiça e odeias a impiedade, portanto, Deus, o teu Deus, te ungiu com “óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.

8 Todas as tuas vestes *cheiram* a mirra, e aloés e cássia, desde os palácios de marfim de onde te alegram.

9 As filhas dos reis *estavam* entre as tuas ilustres *donzelas*; à tua direita estava a rainha *ornada* de finíssimo ouro de Ofir.

10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pai.

11 Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois ele é teu senhor; inclina-te perante ele.

12 E a filha de Tiro *estará ali* com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.

13 A filha do rei é toda gloriosa dentro *do palácio*; o seu vestido é entretecido de ouro.

14 Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.

15 Com alegria e regozijo as trarão; elas entrarão no palácio do rei.

16 Em lugar de teus pais serão teus filhos; deles farás príncipes sobre toda a terra.

17 Farei lembrado o teu nome de geração em geração, pelo que os povos te louvarão eternamente.

SALMO 46

Deus é nosso refúgio e fortaleza — Ele habita em Sua cidade, realiza coisas maravilhosas e diz: Aquietai-vos e sabeí que Eu sou Deus.

Cântico sobre Alamote, para o músico-mor entre os filhos de Coré.

DEUS é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

2 Pelo que não temeremos, ainda que se mude a terra, e ainda que se transportem os montes para o meio dos mares.

3 *Ainda que* as águas rujam e se perturbem, *ainda que* os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.)

4 *Há* um rio cujas correntes alegam a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 Deus *está* no “meio dela, não se abalará; Deus a ajudará ao romper da manhã.

6 As nações se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu.

7 O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. (Selá.)

8 Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que desolações tem feito na terra!

9 Ele faz cessar as “guerras até o fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos, e “sabeí que eu sou Deus; serei ^bexaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra.

6a Heb. 1:8-9.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

7a GEE Óleo;

Unção, Ungir.

46 5a Deut. 23:14.

9a GEE Paz — Ausência de conflito e tumulto.

10a D&C 101:16.

b Isa. 2:11.

11 O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. (Selá.)

SALMO 47

O Senhor é Rei sobre toda a Terra — Cantai louvores a Seu nome, porque Ele reina sobre todos.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

APLAUDI com as mãos, todos os povos; cantai a Deus com voz de triunfo.

2 Porque o SENHOR Altíssimo *é* *“temível*, e grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.

4 Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá.)

5 Deus *subiu* com júbilo, o SENHOR *subiu* ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus *é* o Rei de toda a terra; cantai louvores com entendimento.

8 Deus reina sobre as *“nações*; Deus se *“assenta* sobre o trono da sua santidade.

9 Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abraão; porque os *“escudos* da terra *são* de Deus; ele *é* sumamente exaltado!

SALMO 48

Sião, a cidade de Deus, a alegria de toda a Terra, será estabelecida para sempre.

Cântico e salmo para os filhos de Coré.

GRANDE *é* o SENHOR e muito *digno* de louvor, na cidade do nosso Deus, *no* seu *“monte* santo.

2 Formosa elevação, e *“alegria* de toda a terra *é* o monte *“Sião* sobre os lados do *“norte*, a cidade do grande Rei.

3 Deus *é* conhecido nos seus palácios como um alto refúgio.

4 Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.

5 Viram-*no*, e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.

6 Tremor ali os tomou, e dores como de mulher de parto.

7 Tu quebras as *“naus* de Társis com um vento oriental.

8 Como *o* ouvimos, assim *o* vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a firmará para sempre. (Selá.)

9 Lembramo-nos, ó Deus, da tua benignidade no meio do teu templo.

10 Segundo *é* o teu nome, ó Deus, assim *é* o teu louvor, até os confins da terra; a tua mão direita *está* cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião;

47 2a D&C 1:8–15.

8a GEE Gentios.

b D&C 88:13.

9a D&C 98:37.

48 1a OU templo.

Isa. 2:2–5.

2a GEE Alegria.

b GEE Sião.

c IE Alguns povos

acreditavam que a

morada de Deus ficava no *“norte.”*

Isa. 14:12–13.

7a Isa. 2:16–17.

alegrem-se as filhas de Judá por *causa dos* teus juízos.

12 Rodeai Sião, e cercai-a; contai as suas torres.

13 Marcaí bem os seus antemuros, considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia até a morte.

SALMO 49

Os homens não podem ser resgatados nem redimidos pela riqueza — Soamente Deus pode redimir uma alma do sepulcro — A glória de um homem rico cessa quando ele morre.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

OUVI isto, *vós* todos os povos; "inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,

2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.

3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a *uma* parábola; declararei o meu enigma na harpa.

5 Por que temerei eu nos dias maus, *quando* me cercar a iniquidade dos que me armam ciladas?

6 Aqueles que confiam nos seus "bens, e se gloriam na multidão das suas riquezas,

7 Nenhum deles de modo algum pode remir seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele

8 (Pois a redenção da sua "alma é caríssima, e cessará para sempre);

9 Para que "viva para sempre, e não veja corrupção.

10 Porque ele vê *que* os sábios morrem, *perecem* igualmente tanto o tolo como o estúpido, e deixam a outros os seus bens.

11 O seu *pensamento* interior é *que* as suas casas serão perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Todavia o homem *que está* em honra não permanece; *antes* é como os animais, *que* perecem.

13 Esse caminho deles é a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles; e os retos terão "domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a sua morada.

15 Mas Deus "redimirá a minha alma do poder da sepultura, pois me ^breceberá. (Selá.)

16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.

17 Porque, quando morrer, nada levará *consigo*, nem a sua glória o acompanhará.

18 Ainda que na sua vida ele

49 1a GEE Atender, Dar ouvidos.
6a GEE Riquezas.
8a GEE Alma — Valor das

almas.
9a Salm. 89:48.
14a Mal. 4:2-3;
Apoc. 2:26.

15a Mos. 27:24-26.
GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
b GEE Vida eterna.

tenha abençoado a sua alma, e os *homens* te louvem, quando fazes bem a ti *mesmo*,

19 Ele irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem *que está* em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.

SALMO 50

Asafe fala da Segunda Vinda — O Senhor aceita os sacrifícios dos justos e os libertará — Aqueles cuja conduta é justa verão a salvação de Deus.

Salmo de Asafe.

O DEUS poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até o seu ocaso.

2 Desde “Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.

3 Virá o nosso Deus, e não se calará; *um* “fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele.

4 Chamará os “céus lá do alto, e a terra, para *b* julgar o seu povo.

5 Ajuntai-me os meus “santos, aqueles que fizeram comigo *um* *b* convênio com “sacrifício.

6 E os céus anunciarão a sua “justiça, pois Deus mesmo é o *b* Juiz. (Selá.)

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra ti: Eu *sou* Deus, o teu Deus.

8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, *que estão* continuamente perante mim.

9 Da tua casa não tirarei bezerro, *nem* bodes dos teus currais.

10 Porque meu *é* todo animal da selva, e o gado sobre milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes, e minhas *são* todas as feras do campo.

12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu *é* o mundo e *toda* a sua plenitude.

13 Comerei eu carne de touros? Ou beberei sangue de bodes?

14 Oferece a Deus “sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus *b* votos.

15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao ímpio diz Deus: “Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar o meu convênio na tua boca?

17 Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.

18 Quando vês o ladrão, consentes com ele, e *tens* a tua parte com adúlteros.

19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua trama o “engano.

20 Assentas-te a falar contra teu irmão; “falas mal contra o filho de tua mãe.

50 2a GEE Sião.

3a GEE Mundo — Fim do mundo.

4a GEE Céu.

b GEE Juízo Final.

5a GEE Santo (substantivo).

b GEE Convênio.

c GEE Sacrifício.

6a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Julgar.

14a GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

b Ecles. 5:4;

D&C 108:2–3.

16a OU Que autoridade tens.

19a GEE Enganar, Engano, Fraude.

20a D&C 109:29–30.

GEE Maledicência.

21 Estas *coisas* tens feito, e eu me calei; pensavas que eu era *tal* como tu; *mas* eu te arguirei, “e as porei em ordem diante dos teus olhos.

22 Ouvi, pois, isso, vós que vos “esqueceis de Deus, para que não *vos* faça em pedaços, sem haver quem *vos* livre.

23 Aquele que oferece o sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que *bem* ordena o *seu* caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

SALMO 51

Davi pede perdão depois de ter-se achegado a Bate-Seba — Ele roga: Cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito reto.

Salmo de Davi para o músico-mor, quando o profeta Natã foi a ele, depois de Davi achegar-se a Bate-Seba.

TEM “misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas ^btransgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 “Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Porque eu “conheço as minhas transgressões, e o meu pecado *está* sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente “pequei, e fiz o que é mau à tua vista,

para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me “concebeu minha mãe.

6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, *para que* se regozijem os ossos *que* tu quebraste.

9 Esconde a tua face dos meus pecados, e “apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração “puro, e renova em mim um espírito reto.

11 Não me lances fora da tua “presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.

12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me *com* o teu Espírito generoso.

13 *Então* ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se “converterão.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.

21 a TJS Salm. 50:21 (. . .)
e porei em ordem
convênios (. . .)

22 a D&C 133:2.

51 1 a Salm. 25:7.
GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Pecado.
2 a GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.
3 a GEE Confessar,
Confissão.
4 a D&C 132:19, 38–39.
5 a Moís. 6:55–56.

9 a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

10 a GEE Perdoar;
Pureza, Puro.

11 a GEE Morte Espiritual.

13 a GEE Conversão,
Converter.

16 Pois não queres os “sacrifícios que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos.

17 Os sacrifícios para Deus *são* o espírito quebrantado; a *um* quebrantado e “contrito coração não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios da justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

SALMO 52

Davi diz que a língua iníqua intenta o mal e que os iníquos confiam nas riquezas — Os santos confiam na misericórdia de Deus para sempre.

Masquil de Davi para o músico-mor, quando Doegue, o edomita, o anunciou a Saul, e lhe disse: Davi foi à casa de Abimeleque.

POR que te glorias na maldade, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus *permanece* continuamente.

2 A tua “língua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganoso.

3 Tu amas mais o mal do que o bem; e a mentira, mais do que o falar a retidão. (Selá.)

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

5 Também Deus te destruirá para sempre, arrebatando-te e “arrancando-te da tua habitação,

e desarraigando-te da terra dos viventes. (Selá.)

6 E os justos o verão, e temerão, e se rirão dele:

7 Eis aqui o homem *que* não pôs em Deus a sua força; antes confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu na sua maldade.

8 Mas eu *sou* como a “oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre, eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu o fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos.

SALMO 53

Davi afirma: O néscio diz que não há Deus — Ninguém há que faça o bem — O Israel coligado se regozijará.

Masquil de Davi para o músico-mor sobre Maalate.

DISSE o néscio no seu coração: “Não há Deus. Corromperam-se, e cometeram abominável iniquidade; não há ^bninguém que faça o bem.

2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não, nem sequer um.

4 Acaso não têm conhecimento

16a 1 Sam. 15:22.
17a GEE Coração
Quebrantado.

52 2a 2 Né. 13:8.
5a D&C 63:54.
8a Jer. 11:16.

53 1a 2 Né. 2:13–14; 11:7.
b Rom. 3:10–12.

os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo *como se* comessem pão? Eles não invocaram a Deus.

5 Ali se acharam em grande temor, *onde* não havia temor, pois Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os envergonhas-te, porque Deus os rejeitou.

6 Ah, se já de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus *“*fizer voltar os cativos do seu povo, *então* se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

SALMO 54

Davi roga salvação e promete servir a Deus.

Masquil de Davi para o músico-mor sobre Neginote, quando os zifeus foram e disseram a Saul: Porventura não está Davi escondido entre nós?

SALVA-ME, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha vida; não têm posto Deus perante os seus olhos. (Selá.)

4 Eis que Deus *é* o que me ajuda; o Senhor *está* com aqueles que sustentem a minha alma.

5 Ele recompensará com o mal os meus inimigos; destrói-os na tua verdade.

6 Eu te *“*oferecerei sacrifícios

voluntariamente; louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque *é* bom.

7 Pois me livrou de toda a angústia, e os meus olhos viram *o meu desejo* sobre os meus inimigos.

SALMO 55

Davi ora pela manhã, ao meio-dia e à noite — Ele busca proteção e ajuda contra seus inimigos.

Masquil de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

INCLINA, ó Deus, os *teus* ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e *“*faço ruído,

3 Por causa do clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio, pois lançam sobre mim a iniquidade, e com furor me odeiam.

4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim.

5 Temor e tremor vieram sobre mim, e o horror me cobriu.

6 Pelo que disse: Ah, quem me dera *ter* asas como de pomba! *Porque então* voaria, e estaria em descanso.

7 Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. (Selá.)

8 Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento e da tempestade.

9 Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.

10 De dia e de noite a cercam

6a OU libertar o Seu povo do cativeiro.

54 6a GEE Sacrifício.
55 2a OU gemo.

sobre os seus muros; iniquidade e sofrimento *estão* no meio dela.

11 Maldade *há* dentro dela; astúcia e “engano não se apartam das suas ruas.

12 Pois não *era um* inimigo que me afrontava; então eu *o* teria suportado; nem *era* o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.

13 Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.

14 Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em “companhia na casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam ao “inferno, porque *há* maldade nas suas habitações e no meio deles.

16 Porém eu invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 De tarde e de manhã e ao meio dia “orarei, e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.

18 Livrou em paz a minha alma da peleja que *havia* contra mim, pois havia muitos comigo.

19 Deus ouvirá, e os “afligirá, aquele que preside desde a antiguidade (Selá), porque não há neles nenhuma ^bmudança, e, portanto, não temem a Deus.

20 Ele pôs as suas mãos contra aqueles que estão em paz com ele; quebrou a sua aliança.

21 *As palavras* da sua boca eram mais macias do que a manteiga,

mas *havia* guerra no seu coração; as suas palavras *eram* mais brandas do que o azeite, contudo eram espadas desembainhadas.

22 “Lança a tua carga sobre o SENHOR, e ele te susterá; não permitirá nunca que o ^bjusto seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias, mas eu em ti confiarei.

SALMO 56

Davi busca misericórdia, confia no Senhor e O louva, agradecendo a Ele pela libertação.

Para o músico-mor, sobre Jonate-Elém-Recoquim. Mictão de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate.

TEM misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; pelejando todo dia, me oprime.

2 Os meus inimigos procuram devorar-me todo o dia, pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.

3 Em qualquer tempo que eu “temer, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não “temerei o que me possa fazer a carne.

5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus

11a GEE Dolo.
14a OU amizade.
15a GEE Inferno.
17a GEE Oração.
19a OU humilhará.

b Mos. 5:2, 7.
22a Mt. 11:28–30;
Mos. 24:14–16.
b 1 Né. 22:17;
D&C 124:45–46.

56 3a GEE Confiança,
Confiar.
4a Salm. 118:6.
GEE Temor — Temor
do homem.

pensamentos *são* contra mim para o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como *“*aguardando a minha alma.

7 *Porventura* escaparão eles por meio da sua iniquidade? Ó Deus, derruba os povos na *tua* ira!

8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre; não *estão elas* no teu *“*livro?

9 Quando eu a *ti* clamar, então voltarão para trás os meus inimigos; isto sei eu, porque Deus *é* por mim.

10 Em Deus louvarei a *sua* palavra; no SENHOR louvarei a *sua* palavra.

11 Em Deus pus a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

12 Os teus *“*votos *estão* sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de graças,

13 Pois tu livraste a minha alma da morte; não *livrarás* os meus pés da queda, para *“*andar diante de Deus na luz dos viventes?

SALMO 57

Davi roga misericórdia e louva a glória e a exaltação de Deus.

Para o músico-mor Al-Tachete. Mictão de Davi, quando fugia de diante de Saul na caverna.

TEM misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque

a minha alma confia em ti, e na sombra das tuas *“*asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele enviará desde os céus, e me salvará *do* desprezo daquele que procurava devorar-me. (Selá.) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4 A minha alma *está* entre leões, e eu estou *entre* aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos *“*dentes são lanças e flechas, e a sua língua, *“*espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram uma rede aos meus passos; a minha alma está abatida; cavaram uma *“*cova diante de mim, *porém eles mesmos* caíram no meio dela. (Selá.)

7 *“*Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; *“*cantarei, e direi salmos.

8 Desperta, glória minha, despertai, alaúde e harpa; eu *mesmo* despertarei ao romper da alva.

9 Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.

10 Pois a tua misericórdia *é* grande até os céus, e a tua verdade, até as nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus, e seja a tua glória sobre toda a terra.

6a OU desejando tirar-me a vida.

8a GEE Livro da Vida.

12a GEE Convênio.

13a GEE Andar, Andar com Deus.

57 1a D&C 43:24–26.

4a Prov. 30:14.

b Prov. 25:18.

6a 1 Né. 14:3.

7a OU firme.

b Al. 26:8.

SALMO 58

*Davi repreende os juízes iníquos —
Eles se perdem e dizem mentiras.*

Mictão de Davi para o músico-mor,
Al-Tachete.

ACASO falais vós deveras a justiça,
ó congregação? “Julgais retamente,
ó filhos dos homens?

2 Antes no coração tramais per-
versidades; sobre a terra fazeis
pesar a violência das vossas mãos.

3 Alienam-se os ímpios desde
a “madre; andam errantes desde
que nasceram, falando mentiras.

4 O seu veneno é semelhante ao
veneno da serpente; *são* como a
víbora surda *que* tapa os ouvidos,

5 Para não ouvir a voz dos en-
cantadores, do encantador hábil
em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes
nas suas bocas; arranca, SENHOR,
os molares dos filhotes dos leões.

7 Escorram como águas *que* cor-
rem constantemente; *quando* eles
armarem as suas flechas, fiquem
feitas em pedaços.

8 Como a lesma se derrete, *assim*
se vá *cada um deles*, como o aborto
de uma mulher, que nunca viu
o sol.

9 Antes que as vossas panelas
sintam o calor dos espinhos, ver-
des ou em brasa, ele os arrebatará
como com um redemoinho.

10 O justo se alegrará quando vir
a vingança; lavarás os seus pés no
“sangue do ímpio.

11 Então dirá o homem: Deveras
há uma “recompensa para o justo;
deveras há um Deus que ^bjulga
na terra.

SALMO 59

*Davi ora pedindo que seja libertado
de seus inimigos — Deus governa em
Jacó até os confins da Terra.*

Mictão de Davi para o músico-mor, Al-Ta-
chete, quando Saul lhes mandou que vi-
giassem a sua casa para o matarem.

LIVRA-ME, meu Deus, dos meus
inimigos, defende-me daqueles
que se levantam contra mim.

2 “Livra-me dos que praticam
a iniquidade, e salva-me dos ho-
mens sanguinários.

3 Pois eis que põem ciladas à
minha alma; os fortes se ajuntam
contra mim, não *por* transgres-
são minha ou *por* pecado meu, ó
SENHOR.

4 Eles correm, e se preparam,
sem culpa *minha*; desperta para
me ajudares, e olha.

5 Tu, pois, ó SENHOR, Deus
dos Exércitos, Deus de Israel,
desperta para castigares todos os
gentios; não tenhas misericórdia
de nenhum dos pérfidos que pra-
ticam a iniquidade. (Selá.)

6 Voltam à tarde, dão ganidos
como cães, e rodeiam a cidade.

7 Eis que eles dão gritos com
a sua boca; espadas *estão* nos
seus lábios, porque *dizem eles*:
Quem ouve?

58 1a GEE Julgar.
3a Isa. 48:8.
10a Isa. 63:2–4.

11a D&C 101:65.
b GEE Jesus Cristo —
Juiz.

59 2a D&C 10:5.

8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todos os gentios.

9 *Por causa* da sua força eu te aguardarei, pois Deus é a minha alta defesa.

10 “O Deus da minha misericórdia virá ao meu encontro; Deus me fará ver *o meu desejo* sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor, nosso escudo.

12 *Pelo* pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que falam.

13 *Consome-os* na tua indignação, *consome-os*, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacó até os confins da terra. (Selá.)

14 E tornem a vir à tarde, e deem ganidos como cães, e cerquem a cidade.

15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia, porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha “angústia.

17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei *salmos*, porque Deus é o meu alto refúgio e o Deus da minha misericórdia.

SALMO 60

Davi diz que o Senhor dispersou Seu povo — O Senhor coloca Efraim à testa e faz de Judá Seu legislador.

Para o músico-mor, sobre Susã-Edute. Mictão de Davi, de doutrina, quando pelejou com os sírios de Mesopotâmia, e com os sírios de Zoba, e quando Joabe, ao retornar, matou no Vale do Sal doze mil dos edomitas.

Ó DEUS, tu nos rejeitaste, tu nos “espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.

2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.

3 Fizeste o teu povo ver coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho da “perturbação.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para levantarem no alto, por causa da verdade. (Selá.)

5 Para que os teus “amados sejam livres, *salva-nos com* a tua destra, e ouve-nos.

6 Deus falou na sua santidade: Eu me regozijarei, repartirei Si-quém e medirei o vale de Sucote.

7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; Efraim é a força da minha cabeça; Judá é o meu “legislador.

8 Moabe é o meu vaso de lavar; sobre “Edom lançarei o meu sapato; alegre-te, ó ^bFilístia, por minha causa.

9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não *serás* tu, ó Deus, *que* nos tinhas rejeitado? Tu, ó Deus, *que* não saíste com os nossos exércitos?

10a HEB Meu Deus, com Sua terna bondade, irá adiante de mim.

16a GEE Adversidade.

60 1a 2 Né. 25:14-16.

3a HEB vacilação, tremor, horror.

5a IE povo amado.

7a Gên. 49:10.

8a GEE Esaí.

b OU sobre a Filístia eu triunfarei.

11 Dá-nos auxílio na angústia, porque *vão é* o socorro do homem.

12 Em Deus faremos proezas, porque *ele é que* pisará os nossos inimigos.

SALMO 61

Davi encontra abrigo no Senhor, habita na presença do Senhor e cumpre seus próprios votos.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

OUVE, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2 Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver abatido; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tens sido um refúgio para mim, e uma “torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no recôndito das tuas asas. (Selá.)

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus “votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

6 Prolongarás os dias do rei, e os seus anos serão como muitas gerações.

7 Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem.

8 Assim, cantarei salmos ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

SALMO 62

Davi exalta Deus como sua defesa, sua rocha e sua salvação — O Senhor julga os homens de acordo com suas obras.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Jedutum.

A MINHA alma espera somente em Deus; dele *vem* a minha salvação.

2 Só ele é a minha “rocha e a minha ^bsalvação; é a minha defesa; não serei grandemente abalado.

3 Até quando maquinareis o *mal* contra um homem? Sereis mortos todos vós, *sereis* como uma parede encurvada e um muro prestes a cair.

4 Eles somente consultam *como* o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Selá.)

5 Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele *vem* a minha esperança.

6 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado.

7 Em Deus *está* a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, e o meu refúgio *estão* em Deus.

8 Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. (Selá.)

9 Certamente que os homens de classe baixa *são* “ vaidade, e os

61 3a 2 Sam. 22:3;
Prov. 18:10.

5a GEE Juramento.
62 2a GEE Rocha.

b GEE Salvação.
9a GEE Vaidade, Vão.

homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos *são mais leves* do que a vaidade.

10 Não confieis na “opressão, nem vos ensoberbeçais na rapina; se as vossas ^briquezas aumentam, não ponhais *nelas* o coração.

11 Deus falou uma vez; duas vezes tenho ouvido isto: que o poder *pertence* a Deus.

12 A ti também, Senhor, *pertence* a “misericórdia, pois retribuirás a cada um segundo a sua ^bobra.

SALMO 63

A alma de Davi tem sede de Deus, a quem ele louva com lábios alegres.

Salmo de Davi quando estava no deserto de Judá.

Ó DEUS, tu és o meu Deus, “cedo te buscarei; a minha alma ^btem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água,

2 Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.

3 Porque a tua benignidade é melhor do que a vida; os meus lábios te louvarão.

4 Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas “mãos.

5 A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca *te* louvará com alegres lábios,

6 Quando me lembrar de ti na minha cama, e “meditar em ti nas vigílias da noite.

7 Porque tu tens sido o meu auxílio, portanto, na sombra das tuas asas me regozijarei.

8 A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

9 Mas aqueles *que* procuram a minha alma, para *a* destruir, irão para as profundezas da terra.

10 Cairão à espada, serão *uma* razão para as “raposas.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; qualquer que por ele jurar se gloriará, porque se tapará a boca dos que falam a mentira.

SALMO 64

Davi ora pedindo proteção — O justo se alegrará no coração.

Salmo de Davi para o músico-mor.

OUVE, ó Deus, a minha voz na minha oração; guarda a minha vida do temor do inimigo.

2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que praticam a iniquidade;

3 Que afiaram a sua língua como espada, e armaram, *como* suas flechas, palavras amargas,

4 A fim de atirarem de lugar oculto ao *que* é reto; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

5 Firmam-se em mau intento;

10a OU extorsão.

b Lc. 12:15;

Jacó 2:18–19;

D&C 56:16–18.

12a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b GEE Obras.

63 1a Isa. 26:9;

D&C 54:10.

b Jo. 4:13–14.

4a Salm. 119:48;

D&C 88:120, 132.

6a GEE Ponderar.

10a HEB chacais.

falam de armar laços ^asecretamente, e dizem: Quem os ^bverá?

6 Andam procurando maldades, procuram tudo o que se pode procurar, e o íntimo *pensamento* e o coração de cada um deles são profundos.

7 Mas Deus atirárá sobre eles uma seta, e de repente ficarão feridos.

8 Assim, eles farão com que a sua própria língua *“tropece contra si mesmos; todos aqueles que os virem fugirão.*

9 E todos os homens temerão, e anunciarão a *“obra de Deus, e considerarão prudentemente os feitos dele.*

10 O justo se alegrará no SENHOR, e *“confiará nele, e todos os retos de coração se gloriarão.*

SALMO 65

Davi fala do estado bem-aventurado dos escolhidos de Deus — O Senhor envia chuva e coisas boas sobre a Terra.

Salmo e cântico de Davi para o músico-mor.

A TI, ó Deus, em silêncio espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto,

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá *“toda a carne.*

3 Prevaecem as iniquidades contra mim, *porém tu “expias as nossas transgressões.*

4 Bem-aventurado *aquela a quem tu “escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.*

5 Com coisas tremendas, em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar;

6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de poder;

7 O que *“aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.*

8 E os que habitam nos confins *da terra* temem os teus sinais; tu fazes exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, *que está cheio de água; tu lhe preparas o “trigo, quando assim a tens preparada.*

10 Enches *de água* os seus regos, fazendo-a *descer em suas margens; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas a sua produção.*

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.

12 Destilam *sobre* os pastos do deserto, e os outeiros cingem-se de alegria.

13 Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

64 5a GEE Combinações Secretas.
b Al. 37:25.
8a Prov. 18:7.
9a Moís. 1:39.

10a GEE Confiança, Confiar.
65 2a Salm. 86:9;
2 Né. 2:10;
D&C 1:2.

3a D&C 1:32.
4a GEE Escolher, Escolhido (verbo).
7a Mt. 8:23–27.
9a HEB cereais.

SALMO 66

Louvai e adorai ao Senhor — Ele testa e põe os homens à prova — Os sacrifícios devem ser oferecidos em Sua casa.

Cântico e salmo para o músico-mor.

ACLAMAI a Deus com alegria, todas as terras.

2 Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.

3 Dizei a Deus: Quão tremendo é tu nas tuas obras! Pela grandeza do teu poder se submeterão a ti os teus inimigos.

4 Toda a terra te ^aadorará e te cantará louvores; eles cantarão o teu nome. (Selá.)

5 Vinde, e vede as obras de Deus; é tremendo nos seus feitos para com os filhos dos homens.

6 Converteu o ^amar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

7 Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá.)

8 Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor,

9 Ao que sustenta com vida a nossa alma, e não consente que ^asejam abalados os nossos pés.

10 Pois tu, ó Deus, nos ^apuseste à prova; tu nos refinaste como se refina a prata.

11 Tu nos fizeste cair na rede; afligiste os nossos lombos.

12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela ^aágua, mas nos ^btrouxeste a um lugar copioso.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá.)

16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma.

17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

18 Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não ^aouvirá;

19 Mas, na verdade, Deus ^ame ouviu; atendeu à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem ^adesviou de mim a sua misericórdia.

SALMO 67

Salmo messiânico — O Senhor fará resplandecer o Seu rosto sobre os homens — Ele julgará e governará em retidão.

Salmo e cântico para o músico-mor sobre Neginote.

66 4a D&C 88:104.

6a Jos. 3:14-17.

GEE Ressurreição.

9a OU vacilem.

10a D&C 103:12-13.

12a Isa. 43:2.

b Êx. 3:8.

18a Prov. 1:24-29;

Mos. 11:23-24.

DEUS tenha “misericórdia de nós, e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós. (Selá.)

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua “salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)

5 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

6 “Então a terra dará o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

SALMO 68

Salmo messiânico de Davi — Ele exalta ao SENHOR — O Senhor dá a palavra — Ele leva cativo o cativo — Ele nos livra da morte — Cantai louvores ao Senhor.

Salmo e cântico de Davi para o músico-mor.

LEVANTE-SE Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante dele os que o odeiam.

2 Como se impele a fumaça assim tu os impeles; assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios “diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os “justos, e se

regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome é “SENHOR, e exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e “juiz de viúvas é Deus, no seu lugar santo.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões, mas os “rebeldes habitam em terra seca.

7 Ó Deus, quando saías diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, (Selá)

8 A terra se abalava, e os céus destilavam perante a face de Deus; até o próprio “Sinai foi comovido na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância, confortaste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, proveste na tua bondade para o pobre.

11 O Senhor deu a palavra; grande era o exército dos que anunciavam as boas novas.

12 Reis de exércitos fugiram às pressas, e aquela que ficava em casa repartia os despojos.

13 Ainda que vos tendes deitado entre “panelas, contudo sereis como as asas de uma pomba, cobertas de prata, e as suas penas, de ouro amarelo.

67 1a GEE Misericórdia, Misericordioso.

2a Mos. 15:28.

6a 2 Né. 1:20.

68 2a GEE Mundo — Fim do

mundo.

3a GEE Justo(s);

Retidão.

4a GEE Jeová.

5a OU defensor, defesa.

6a GEE Rebeldia, Rebelião.

8a GEE Monte Sinai.

13a OU rebanhos.

14 Quando o Onipotente ali espalhou os reis, ela ficou *alva* como a neve em Salmom.

15 O monte de Deus *é como* o monte de Basã, *um* monte elevado *como* o monte de Basã.

16 Por que saltais, ó montes elevados? *Este é o monte que* Deus desejou para a sua habitação, e o SENHOR habitará *nele* eternamente.

17 Os carros de Deus *são* vinte milhares, milhares de milhares. O Senhor *está* entre eles, *como em* Sinai, no santuário.

18 Tu *“subiste ao alto, levaste cativo o ^bcativo, recebeste dâvidas para os homens, e até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles.*

19 Bendito *seja* o Senhor, que de dia em dia nos cumula de *benefícios*, o Deus *que é* a nossa salvação. (Selá.)

20 *Aquele que é* o nosso Deus *é* o Deus da *“salvação; e a DEUS, o Senhor, pertencem* os livramentos da *^bmorte.*

21 Mas Deus *“ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos, e o crânio cabeludo do que anda em suas culpas.*

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar *o meu povo* das profundezas do mar.

23 Para que o teu pé mergulhe no sangue de *teus* inimigos, e no mesmo, a língua dos teus cães.

24 Ó Deus, eles viram os teus

caminhos, os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores iam adiante; os tocadores de instrumentos, atrás; entre eles, as donzelas tocando tamborins.

26 Celebrai a Deus nas congregações; ao SENHOR, *“desde a fonte de Israel.*

27 Ali *está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles, os príncipes de Judá *com* o seu cortejo, os príncipes de Zebulom *e* os príncipes de Naftali.

28 O teu Deus ordenou a tua força; fortalece, ó Deus, o que *já* fizeste para nós.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende *asperamente* as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, *até que cada um se submeta com peças de prata; dissipa os povos que desejam a guerra.*

31 Embaixadores reais virão do *“Egito; a Etiópia cedo estenderá para Deus as suas mãos.*

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor, (Selá)

33 Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, *que existiam desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, dá um brado veemente.*

34 Atribuí a Deus força; a sua excelência *está* sobre Israel, e a sua força, nas *mais altas* nuvens.

18a At. 1:9.
b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
20a GEE Salvador.

b GEE Expição, Expiar;
Ressurreição.
21a Hab. 3:13;
Mois. 4:20-21.

26a IE vós que sois a
descendência de Israel.
31a Isa. 19:21.

35 Ó Deus, *tu és* temível desde os teus santuários; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao seu povo. Bendito *seja* Deus!

SALMO 69

Salmo messiânico de Davi — O zelo da casa do Senhor O consumiu — Afrontas quebrantaram-Lhe o coração — Dão-Lhe de beber fel e vinagre — Ele é perseguido — Ele salvará Sião.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Shoshanim.

LIVRA-ME, ó Deus, pois as águas entraram até a *minha* alma.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde não *se pode estar em pé*; entrei na *profundeza das águas*, onde a corrente me leva.

3 Estou cansado de clamar; a minha garganta secou; os meus olhos desfalecem esperando o meu Deus.

4 Aqueles que me *odeiam* sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, *sendo injustamente* meus inimigos, são poderosos; então restituí o que não furti.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha *insensatez*, e os meus pecados não te são encobertos.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor, DEUS dos Exércitos; não sejam *humilhados* por

minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

7 Porque por causa de ti tenho suportado afrontas; a vergonha cobriu o meu rosto.

8 Tornei-me um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.

9 Pois o *zelo da tua casa* me consumiu, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

10 Quando chorei, e *castiguei* com *jejum* a minha alma, isso se me tornou em afrontas.

11 Pus por veste um pano de saco, e me fiz um provérbio para eles.

12 Aqueles que se assentam à porta falam contra mim, e fui o cântico dos bebedores de bebida forte.

13 Eu, porém, *faço* a minha oração a ti, SENHOR, *num* tempo aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me odeiam, e das profundezas das águas.

15 Não me leve a corrente das águas, e não me trague o abismo, nem o *poço* feche a sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, SENHOR, pois boa é a tua benignidade; olha para mim segundo a tua grande *misericórdia*.

17 E não escondas o teu rosto do

69 2a D&C 122:7–8.

4a GEE Odiar, Ódio.

5a GEE Fraqueza.

6a D&C 100:5–6.

9a Jo. 2:14–17.

10a GEE Jejuar, Jejum.

15a 2 Né. 1:13.

16a GEE Misericórdia, Misericordioso.

teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa.

18 Aproxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19 Bem tens conhecido a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha desonra; diante de ti *estão* todos os meus adversários.

20 Afrontas me quebrantaram o coração, e estou "fraquíssimo; esperei *por alguém* que tivesse compaixão, mas não *houve* nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

21 Deram-me fel por alimento, e na minha sede me deram a beber "vinagre.

22 Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em "laço, e o *que seria* para sua recompensa, em armadilha.

23 Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que "não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.

25 Fique "desolado o seu palácio, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem *aquele* a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.

27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça.

28 Sejam riscados do "livro dos

vivos, e não sejam escritos com os justos.

29 Eu, porém, *sou* pobre, e *estou* triste; ponha-me a tua salvação, ó Deus, *num* alto retiro.

30 Louvarei o nome de Deus com *um* cântico, e engrandecê-lo-ei com "ação de graças.

31 "Isso será mais agradável ao SENHOR do que o boi ou bezerro que tem chifres e cascos.

32 Os mansos verão *isso*, e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que "buscais a Deus.

33 Porque o SENHOR ouve os necessitados, e não despreza "os seus cativos.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

35 Porque Deus salvará "Sião, e ^bedificará as cidades de Judá, para que habitem nela e as possuam.

36 E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

SALMO 70

Davi proclama: Engrandecido seja Deus.

Salmo de Davi para o músico-mor, para lembrança.

APRESSA-TE, ó Deus, em me livrar; SENHOR, *apressa-te* em ajudar-me.

2 Sejam envergonhados e humilhados os que procuram a minha

20a Mc. 14:32-36.

21a Mt. 27:34; Mc. 15:36;
Lc. 23:36;
Jo. 19:29.

22a D&C 10:26.

23a GEE Trevas Espirituais.

25a Mt. 23:37-38.

28a GEE Livro da Vida.

30a GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

31a 1 Sam. 15:22.

32a D&C 101:38.

33a OU aqueles que estão
em grilhões por Sua
causa.

35a GEE Sião.

b OU reedificará.

alma; voltem para trás e sejam humilhados os que me desejam mal.

3 Virem as costas por causa da recompensa da sua vergonha os que dizem: Ha! ha!

4 Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

5 Eu, porém, *estou* aflito e necessitado; apressa-te a mim, ó Deus; tu *és* o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas.

SALMO 71

Davi louva a Deus com ação de graças — Quem é semelhante ao Senhor?

EM ti, SENHOR, confio; nunca seja eu envergonhado.

2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.

3 Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente; deste um mandamento que me salva, pois tu *és* a minha “rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem “injusto e cruel.

5 Pois tu *és* a minha esperança, Senhor DEUS; tu *és* a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu *és* aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor *será* para ti constantemente.

7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu *és* o meu refúgio forte.

8 Encha-se a minha boca do teu louvor, da tua glória todo o dia.

9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando se for acabando a minha força.

10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espreitam a minha alma consultam juntos,

11 Dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e tomai-o, pois não *há* quem o livre.

12 Ó Deus, não te afastes de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

13 Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários da minha alma; cubram-se de opróbrio e desonra aqueles que procuram o meu mal.

14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 A minha boca manifestará a tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois não conheço o número *delas*.

16 Sairei na “força do Senhor DEUS; farei menção da tua justiça, e só dela.

17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade, e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.

18 Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a *esta* geração, e o teu poder, a todos os vindouros.

19 Também a tua justiça, ó Deus, é muito alta, pois fizeste grandes coisas; ó Deus, quem é “semelhante a ti?

20 Tu, que me tens feito ver muitos males e angústias, me “darás a vida ainda, e me tirarás dos abismos da terra.

21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me “consolarás.

22 Também eu te louvarei com o saltério, *bem como* à tua verdade, ó meu Deus; cantarei com a harpa a ti, ó Santo de Israel.

23 Os meus lábios exultarão quando eu cantar a ti, assim como a minha alma, que tu remiste.

24 A minha língua falará da tua justiça todo o dia, pois estão envergonhados e humilhados aqueles que procuram o meu mal.

SALMO 72

Davi fala de Salomão, que se torna um símbolo do Messias — Ele terá domínio — Seu nome permanecerá eternamente — Todas as nações o chamarão bem-aventurado — Toda a Terra se encherá com a glória do Senhor.

Salmo para Salomão.

Ó DEUS, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça, ao filho do rei.

2 Ele “julgará o teu povo com justiça, e os teus pobres, com juízo.

3 Os montes trarão paz ao povo, e *também* os outeiros, com justiça.

4 Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e esmagará o “opressor.

5 Temer-te-ão enquanto durar o sol e a lua, de geração em geração.

6 Ele descera como a chuva sobre a erva ceifada, como os aguaceiros que umedecem a terra.

7 Nos seus dias florescerá o “justo, e *haverá* abundância de *b*paz, enquanto durar a lua.

8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

9 Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Társis e das ilhas “trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dádivas.

11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.

12 Porque ele livrará o necessitado quando clamar, como também o aflito e o que não tem quem o ajude.

13 Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará a alma dos necessitados.

14 “Libertará a alma deles do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.

15 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.

16 Haverá um punhado de trigo

19a 1 Re. 8:23.
20a GEE Vivificar.
21a 2 Cor. 1:3–4.
72 2a GEE Julgar.

4a 3 Né. 24:5.
7a GEE Justo(s);
Retidão.
b GEE Paz.

10a OU pagarão tributo.
14a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

em terra sobre os cumes dos montes; o seu fruto se abalará como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra.

17 O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol *durar*, e os *homens* serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.

18 Bendito *seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.

19 E bendito *seja* para sempre o seu nome glorioso, e “encha-se toda a terra da sua ^bglória. Amém e Amém.

20 *Aqui* acabam as orações de Davi, filho de Jessé.

SALMO 73

Deus é bom para Israel — Os ímquos e os ímpios prosperam neste mundo — Eles serão consumidos de terrores na vida futura — Aqueles que confiam no Senhor serão recebidos em glória.

Salmo de Asafe.

VERDADEIRAMENTE bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

2 Quanto a mim, os meus pés quase se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.

3 Pois eu tinha “inveja dos tolos, quando via a prosperidade dos ímpios.

4 Porque não *há* apertos na sua morte, mas firme *está* a sua força.

5 Não se acham em trabalhos *como outra* gente, nem são afligidos como *outros* homens.

6 Pelo que a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência *como* de adorno.

7 Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar.

8 Zombam e falam maldosamente de opressão; “falam arrogantemente.

9 Põem a sua boca contra os céus, e a sua língua anda pela terra.

10 Pelo que o seu povo volta aqui, e águas de *copo* cheio se lhes espremem.

11 E dizem: Como *o* sabe Deus? Ou: Há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que estes *são* ímpios, e prosperam no mundo, aumentam *em* riquezas.

13 Na verdade, em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência.

14 Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.

15 Se eu dissesse: Falarei assim; eis que ofenderia a geração de teus filhos.

16 Quando pensava em entender isso, *foi* para mim muito doloroso,

17 Até que entrei no “santuário de Deus, *então* entendi eu o fim deles.

19a D&C 109:72-74.
b GEE Glória.

73 3a GEE Inveja.
8a 2 Ped. 2:18-19.

17a GEE Templo, A Casa do Senhor.

18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.

19 Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores.

20 Como um sonho, quando se acorda, *assim*, ó Senhor, quando acordares, “desprezarás a aparência deles.

21 Assim, o meu coração se amargou, e “sinto pontadas nas minhas entranhas.

22 Assim me embrutecei, e nada sabia; fiquei *como um* animal perante ti.

23 Todavia *estou* continuamente contigo; tu *me* sustentaste pela minha mão direita.

24 Guiar-me-ás com teu “conselho, e depois me receberás em *glória*.

25 Quem tenho eu no céu *senão a ti*? E na terra não há quem eu deseje além de ti.

26 A minha “carne e o meu *coração* desfalecem, *mas Deus é a* fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Pois eis que os que se afastam de ti perecerão; tu tens destruído todos aqueles que se desviam de ti.

28 Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras.

SALMO 74

Ó Deus, lembra-Te da tua congregação escolhida — Os iníquos destroem o santuário e queimam sinagogas — Ó Deus, lembra-Te deles por suas obras e salva Teu povo.

Masquil de Asafe.

Ó DEUS, por que *nos* “rejeitaste para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, *que* compraste desde a antiguidade, da vara da tua herança, *que* remiste, este monte Sião, em que habitaste.

3 Levanta os teus pés para as perpétuas assolações, para tudo o que o inimigo tem feito *de* mal no santuário.

4 Os teus inimigos bramam no meio das tuas sinagogas; põem *nelas* as suas insígnias *por* sinais.

5 Cada qual se fez afamado, conforme levantara o machado contra o espesso arvoredo.

6 Mas agora toda obra entalhada quebram de uma vez com machados e martelos.

7 Lançaram fogo no teu santuário; profanaram a morada do teu nome, derrubando-a até o chão.

8 Disseram no seu coração: Despojemo-los de uma vez. Queimaram todas as “sinagogas de Deus na terra.

9 Já não vemos os nossos sinais,

20a 2 Né. 9:41–43.

21a GEE Consciência.

24a GEE Aconselhar, Conselho.

b GEE Glória.

26a GEE Carne — Natureza carnal do homem.

b GEE Coração.

74 1a 1 Né. 19:15–16; D&C 101:7–9.

8a HEB locais de reunião.

já “não há profeta, nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos afrontará o adversário? “Blasfemarás o inimigo o teu nome para sempre?

11 Por que retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-a de dentro do teu seio, e consome-os.

12 Todavia Deus é o meu “Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; esmagaste a cabeça dos monstros marinhos.

14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.

15 “Fendeste a fonte e o ribeiro; ^bsecaste os rios impetuosos.

16 Teu é o dia e tua é a noite; preparaste a luz e o sol.

17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os formaste.

18 Lembra-te disto: *que* o inimigo afrontou ao SENHOR, e *que* um povo tolo blasfemou o teu nome.

19 Não entregues às feras a alma da tua pombinha; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.

20 Atenta ao *teu* ^aconvênio, pois os ^blugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.

21 Oh, não volte envergonhado

o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

SALMO 75

Os justos louvam e dão graças ao Deus de Jacó — Eles serão exaltados — Deus é o juiz, e os iníquos serão condenados.

Para o músico-mor, Al-Tachete. Salmo e cântico de Asafe.

A TI, ó Deus, glorificamos, a ti damos louvor, pois o teu nome está perto, as tuas maravilhas o declaram.

2 Quando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.

3 A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Selá.)

4 Disse eu aos tolos: Não enluqueçais; e aos ímpios: Não levanteis a “fronte;

5 Não levanteis a vossa frente ativa, *nem* faleis com “cerviz dura,

6 Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto *vem* o enaltecimento.

7 Mas Deus é o “Juiz; a um abate, e a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR

9a Amós 8:11-12.

10a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

12a Al. 5:50.

GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

15a OU dividiste a rocha.

b Jos. 3:14-17.

20a GEE Convênio.

b GEE Trevas Espirituais.

75 4a IE chifre; símbolo de poder.

5a GEE Orgulho.

7a GEE Jesus Cristo — Juiz.

há um ^a cálice, cujo vinho espuma; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas a borra dele, todos os ímpios da terra *a* sorverão e beberão.

9 E eu *o* declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 E quebrarei todas as forças dos ímpios, *mas* as forças dos justos serão exaltadas.

SALMO 76

Deus é conhecido em Judá e habita em Sião — Ele livrará os mansos da Terra.

Salmo e cântico de Asafe, para o músico-mor, sobre Neginote.

CONHECIDO *é* Deus em Judá; grande *é* o seu nome em Israel.

2 E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada, em Sião.

3 Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, e a espada, e *as armas de guerra*. (Selá.)

4 Tu *és* mais ilustre, *ó* glorioso, do que os montes de caça.

5 Os que são ousados de coração são despojados; dormiram o seu sono; e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.

6 À tua repreensão, *ó* Deus de Jacó, carros e cavalos são lançados num sono profundo.

7 Tu, *sim*, tu *és* temível; e quem subsistirá à tua vista, uma vez que te irares?

8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

9 Quando Deus se levantou para *fazer* juízo, para livrar todos os *“mansos da terra*. (Selá.)

10 Porque a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás.

11 Fazei votos, e pagai ao SENHOR, vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que *é* temível.

12 Ele ceifará o espírito dos príncipes; *é* terrível para com os reis da terra.

SALMO 77

Os justos clamam ao Senhor — Eles se lembram das maravilhas do passado e de como Ele redimiu os filhos de Jacó e guiou Israel como a um rebanho.

Salmo de Asafe, para o músico-mor, por Jedutum.

CLAMEI a Deus *com* a minha voz; a Deus *levantei* a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos.

2 No dia da minha angústia *“busquei* ao Senhor; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

3 Lembrava-me de Deus, e me perturbava; *“queixava-me*, e o meu espírito desfalecia. (Selá.)

4 Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.

5 Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos.

6 De noite chamei à lembrança

o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito esquadrinhou.

7 Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

8 Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se *já* a promessa de geração em geração?

9 Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Selá.)

10 E eu disse: A minha "enfermidade é esta; *mas eu me lembrei* dos anos da destra do Altíssimo.

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

12 "Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.

13 O teu caminho, ó Deus, *está* "no santuário. Quem é Deus *tão* grande como o *nosso* Deus?

14 Tu és o Deus que fazes "maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.

15 Com o *teu* braço redimiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.)

16 As "águas te viram, ó Deus, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram.

17 As nuvens lançaram água, os céus retumbaram; as tuas flechas correram de uma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos alumiarão o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 O teu caminho é no mar, e as tuas veredas, nas grandes águas, e os teus passos não são conhecidos.

20 "Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de ^bMoisés e de ^cAarão.

SALMO 78

Os israelitas devem ensinar a lei do Senhor para seus filhos — O Israel desobediente provocou o Senhor no deserto — Recapitulam-se as pragas do Egito — O Senhor escolhe e abençoa Judá e Davi.

Masquil de Asafe.

"ESCUTAI a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

2 Abrirei a minha boca *numa* "parábola; falarei enigmas da antiguidade,

3 Os quais temos ouvido e sabido, e nossos "pais nô-los têm contado.

4 Não *os* encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

5 Porque ele estabeleceu *um* testemunho em Jacó, e pôs *uma* lei em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus "filhos,

10a Al. 31:30.
12a GEE Ponderar.
13a HEB é santo, santificado.
14a GEE Milagre.
16a Hel. 12:16.

20a GEE Bom Pastor; Jesus Cristo.
b GEE Moisés.
c GEE Aarão, Irmão de Moisés.
78 1a GEE Ouvido, Ouvir.

2a GEE Parábola.
3a GEE Ensinar, Mestre.
5a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

6 Para que a geração vindoura *a* soubesse, os filhos *que* nascessem, *os quais* se levantassem e *a* contassem a seus filhos.

7 Para que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos.

8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e *a* rebelde, geração *que* não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel para com Deus.

9 Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram *as costas* no dia da peleja.

10 Não guardaram o *a* convênio de Deus, e recusaram andar na sua lei.

11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

12 *a* Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, *no* campo de Zoã.

13 *a* Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.

14 De dia os *a* guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.

15 *a* Fendeu as penhas no deserto, e deu-lhes *de* beber como de grandes abismos.

16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios.

17 E *ainda* prosseguiram em

pecar contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.

18 E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo *a* carne para o seu *b* apetite.

19 E falaram contra Deus, e disseram: *Acaso* pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto?

20 Eis que feriu a penha, e águas correram *dela*; rebentaram ribeiros em abundância; poderá também dar-nos pão, ou preparar carne para o seu povo?

21 Pelo que o SENHOR *os* ouviu, e se indignou, e acendeu *um* *a* fogo contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

22 Porquanto não *a* creram em Deus, nem *b* confiaram na sua salvação,

23 Ainda que tenha dado ordem às altas nuvens, e tenha aberto as portas dos céus,

24 E tenha feito chover sobre eles o maná para comerem, e lhes tenha dado do *a* trigo do céu.

25 O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida a fartar.

26 Fez ventar o *a* vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

27 E fez chover sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.

28 E *as* fez cair no meio do seu acampamento, ao redor de suas habitações.

8a GEE Rebeldia, Rebelião.

10a GEE Convênio.

12a GEE Milagre.

13a GEE Mar Vermelho.

14a Êx. 13:21-22.

15a Núm. 20:7-11;

1 Né. 17:29;

2 Né. 25:20.

18a Êx. 16:2-15.

b GEE Concupiscência.

21a Núm. 11:1.

22a GEE Crença, Crer.

b GEE Confiança, Confiar.

24a GEE Maná.

26a Núm. 11:31-34.

29 Então comeram e se fartaram bem, pois lhes satisfez o seu desejo.

30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes *estava* a comida na boca,

31 Quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais gordos deles, e feriu os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isso ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

33 Pelo que consumiu os seus dias na " vaidade e os seus anos na angústia.

34 Quando os "matava, então o procuravam; e ^bvoltavam, e ^ccedo buscavam a Deus.

35 E se lembravam de que Deus era a sua "rocha, e o Deus Altíssimo, o seu Redentor.

36 Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe "mentiam.

37 Porque o seu "coração não *era* reto para com ele, nem foram fiéis no seu convênio.

38 Porém ele, que é misericordioso, perdoou a *sua* iniquidade, e não *os* destruiu; antes, muitas vezes desviou *deles* o seu furor, e não despertou toda a sua ira.

39 Porque se lembrou de que *eram* de ^acarne, vento que vai e não retorna.

40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o molestaram no ermo!

41 Voltaram atrás, e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.

42 Não se lembraram da sua mão, *nem* do dia em que os livrou do adversário;

43 Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã;

44 E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.

45 Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.

46 Deu também ao pulgão a sua produção; e o seu trabalho, aos ^agafanhotos.

47 Destruíu as suas vinhas com ^asaraiva; e os seus sicômoros, com geada.

48 Também entregou o seu gado à saraiva; e os seus rebanhos, às brasas ardentes.

49 Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando ^amaus anjos *contra eles*.

50 Preparou caminho à sua ira; não retirou as suas almas da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.

51 E feriu todo ^aprimogênito no Egito, primícias da *sua* força nas tendas de ^bCão.

52 Mas fez *com* que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como *um* rebanho.

33a GEE Vaidade, Vão.

34a Hel. 12:3.

b OU arrepentiam-se.

c OU buscavam

diligentemente.

35a GEE Rocha.

36a Isa. 29:13.

GEE Mentir, Mentiroso.

37a JS—H 1:19.

GEE Coração.

39a GEE Carne.

46a Êx. 10:12-15.

47a Êx. 9:23-25.

49a IE destruidores.

51a GEE Primogênito.

b Abr. 1:21-25.

53 E os guiou com segurança, de modo que não temeram, mas o "mar cobriu os seus inimigos.

54 E os trouxe "até o termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.

55 E expulsou as nações de diante deles, e as repartiu em herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

56 Contudo, tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como *um* arco enganoso.

58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e incitaram o seu zelo com as suas imagens de escultura.

59 Deus ouviu *isso* e se indignou; e repudiou sobremaneira Israel.

60 Pelo que desamparou o tabernáculo em "Siló, a tenda *que* estabeleceu entre os homens.

61 E deu a sua força ao cativo; e a sua glória, à mão do inimigo.

62 E entregou o seu povo à espada; e se enfureceu contra a sua herança.

63 O fogo consumiu os seus moços, e as suas virgens não foram dadas em casamento.

64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.

65 Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.

66 E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.

67 Além disso, recusou o tabernáculo de José, e não elegeu a tribo de Efraim.

68 Antes elegeu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.

69 E edificou o seu santuário como altos *palácios*, como a "terra que fundou para sempre.

70 Também elegeu "Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas,

71 E o tirou do cuidado das *que se acharam* prenhes, para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.

72 Assim os apascentou, segundo a "integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos.

SALMO 79

As nações dos gentios destroem Jerusalém e profanam o templo — Israel roga perdão e libertação.

Salmo de Asafe.

Ó DEUS, os gentios vieram à tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a montões de pedras.

2 Deram os corpos mortos dos teus servos por comida às aves dos céus, e a carne dos teus santos, às feras da terra.

3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve *quem* os enterrasse.

4 Somos feitos opróbrio para

53a Êx. 14:27–28.

54a OU a sua terra santa.

60a Jos. 18:1.

69a GEE Terra.

70a 1 Sam. 16:11–13.

72a GEE Integridade.

nossos vizinhos, escárnio e zombaria para os que *estão* ao nosso redor.

5 Até quando, SENHOR? *Acaso* te “indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre os gentios que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome.

7 Porque devoraram Jacó, e assolaram as suas moradas.

8 Não te lembres das nossas iniquidades passadas; venham depressa a nós as tuas misericórdias, pois *já* estamos muito abatidos.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome, e livra-nos, e expia os nossos pecados por causa do teu nome.

10 Porque diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre os gentios, à nossa vista, *pela* vingança do sangue dos teus servos, *que foi* derramado.

11 Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aqueles que estão sentenciados à morte.

12 E retribui aos nossos vizinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injúria com a qual te injuriaram, Senhor.

13 Assim nós, teu “povo e ^bovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

SALMO 80

Israel roga ao Pastor de Israel pedindo que os liberte, que os salve e que faça resplandecer o Seu rosto sobre eles.

Para o músico-mor. Sobre Shoshanim-Eduete. Salmo de Asafe.

TU, *que és* “pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias José como a *um* rebanho, tu, que te assentas *entre* os ^bquerubins, resplandece.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 “Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó SENHOR Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os sustentas com pão de lágrimas, e lhes dás a beber lágrimas, com abundância.

6 Tu nos pões em “contendas com os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam *de nós* entre si.

7 Faze-nos voltar, ó Deus dos Exércitos, e faze resplandecer o teu rosto; e seremos salvos.

8 Trouxeste uma “vinha do ^bEgito, “lançaste fora as nações, e a plantaste.

9 Preparaste-lhe *lugar*, e fizeste com que ela deitasse raízes; e encheu a terra.

10 Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram *como* os formosos cedros.

79 5a 2 Né. 25:15–17.

13a GEE Israel.

b Al. 5:38–42.

80 1a GEE Bom Pastor.

b GEE Querubins.

3a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

6a GEE Contenção, Contenda.

8a GEE Vinha do Senhor.

b GEE Egito.

c Núm. 21:1–3; At. 13:17–19.

11 Ela estendeu a sua ramagem até o mar, e os seus ramos, até o rio.

12 Por que quebraste então as suas cercas, de modo que todos os que passam por ela a “vindimam?”

13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.

14 Oh, Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atenta dos céus, e vê, e visita esta vide, e

15 E a videira que a tua destra plantou, e o “sarmento que fortificaste para ti.

16 *Está* queimada pelo fogo, *está* cortada; pereceu pela repreensão da tua face.

17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

18 Assim, nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu nome.

19 Faze-nos voltar, SENHOR Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO 81

Ordena-se a Israel que cante louvores a Deus — Se os israelitas tivessem seguido o caminho do Senhor, teriam triunfado sobre seus inimigos.

Salmo de Asafe para o músico-mor, sobre Gitite.

EXULTAI a Deus, nossa fortaleza; jubilai ao Deus de Jacó.

2 Tomai o saltério, e trazei o tamborim, a harpa suave, e o alaúde.

3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade.

4 Porque *isso era* um “estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó.

5 Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, *onde* ouvi uma língua *que* não entendia.

6 Tirei de seus ombros a “carga; as suas mãos ficaram livres dos cestos.

7 “Clamaste na angústia, e te livre; respondi-te no ^blugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de “Meribá. (Selá.)

8 Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei: Ah, Israel, se me ouvisses!

9 Não haverá entre ti deus alheio nem te prostrarás ante um deus estranho.

10 Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta enchei.

11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.

12 Pelo que eu os entreguei aos “desejos do seu próprio coração, e andaram nos seus próprios conselhos.

13 Oh, se o meu povo me tivesse ouvido! Se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Em breve eu abateria os seus inimigos, e voltaria a minha mão contra os seus adversários.

12a IE colhem uvas.
15a IE ramo de videira.
81 4a OU mandamento.
6a Êx. 6:6–7;

Mos. 24:14–15, 21;
D&C 109:47–48.
7a GEE Oração.
b Êx. 19:16–19.

c Êx. 17:6–7.
12a HEB obstinação.

15 Os que odeiam ao SENHOR ter-se-lhe-iam sujeitado; e o seu tempo seria eterno.

16 É ele o sustentaria com o trigo mais fino; e eu te fartaria com o mel saído da pedra.

SALMO 82

Assim diz o Senhor: Vós sois deuses e filhos do Altíssimo.

Salmo de Asafe.

DEUS está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses.

2 Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e necessitado.

4 Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles não conhecem, nem entendem; andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós sois filhos do Altíssimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos príncipes.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu possuis todas as nações.

SALMO 83

Pede-se a Deus que confunda os inimigos de Seu povo — Jeová é o Altíssimo sobre toda a Terra.

Cântico e salmo de Asafe.

Ó DEUS, não estejas em “silêncio; não te cales, nem te aquietes, ó Deus.

2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça.

3 Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultavam contra os teus escondidos.

4 Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel.

5 Porque consultaram juntos e unânimes; eles se aliam contra ti:

6 As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos,

7 De Gebal, e de Amom, e de Amaleque, da Filístia, com os moradores de Tiro.

8 Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar os filhos de Ló. (Selá.)

9 Faze-lhes como aos midianitas; como a Sísera, como a Jabim, na ribeira de Quisom,

10 Os quais pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.

11 Faze aos seus nobres como a Orebe, e como a Zeebe e a todos os seus príncipes, como a Zebá e como a Zalmuna,

12 Que disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.

13 Deus meu, faze-os como um tufão, como a palha diante do vento.

82 5a GEE Trevas Espirituais.
6a GEE Homem,
Homens —
O homem, filho

espiritual do Pai
Celestial.
8a GEE Jesus Cristo — Juiz.
83 1a Salm. 28:1.

9a Juí. 4:15–21.
12a HEB pastagens; i.e., a
terra de Israel.
13a Isa. 17:13.

14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia as florestas,

15 Assim, persegue-os com a tua tempestade, e assombra-os com o teu torvelinho.

16 Encha-se de vergonha a sua face, para que busquem o teu nome, SENHOR.

17 Envergonhem-se e assombrem-se perpetuamente; sejam humilhados, e pereçam.

18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de ^aJEOVÁ, és o Altíssimo sobre toda a terra.

SALMO 84

Os justos clamam ao Deus vivo — É melhor estar à porta da casa do Senhor do que habitar nas tendas dos ímpios — Nenhuma coisa boa é retida daqueles que andam em retidão.

Para o músico-mor, sobre Gitite. Salmo para os filhos de Coré.

QUÃO ^aamáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos.

2 A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde ponha seus filhos, até mesmo nos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que

habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.)

5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos *aplanados*,

6 *Que*, passando pelo vale das amoreiras, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.

7 Vão indo de força em força; *cada um deles* em Sião ^aaparece perante Deus.

8 SENHOR Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá.)

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que ^amil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.

11 Porque o SENHOR Deus é ^aum ^bsol e ^bescudo; o SENHOR dará graça e glória; não ^cretirá bem algum dos que ^dandam na retidão.

12 SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

SALMO 85

O Senhor fala de paz a Seu povo — A verdade brotará da Terra (o Livro de Mórmon), e a retidão olhará desde o céu.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

^aABENÇOASTE, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar ^bo cativo de Jacó.

18a GEE Jeová.
84 1a HEB belo é o lugar da Tua habitação.
7a Deut. 16:16–17.
10a IE mil em outro lugar.

11a Isa. 60:19–20;
D&C 76:70.
b D&C 35:14.
c D&C 76:50–64.
d GEE Andar, Andar

com Deus.
85 1a GEE Terra da Promissão.
b OU Jacó do cativo.

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.)

3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.

4 “Faze-nos voltar, ó Deus da nossa salvação, e fazе cessar a tua ira de sobre nós.

5 *Acaso* estarás sempre irado contra nós? *Ou* estenderás a tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a reviver-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, falar, porque falará de “paz ao seu povo, e aos santos, para que ^b não voltem à loucura.

9 Certamente a salvação *está* perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da “terra, e a justiça olhará desde os céus.

12 Também o SENHOR dará o *que* é “bom, e a nossa terra dará o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, e a porá no caminho dos seus passos.

SALMO 86

Davi implora misericórdia a Deus e

é salvo do inferno mais profundo — O Senhor é bom e abundante em misericórdia — Todas as nações se prostrarão diante Dele.

Oração de Davi.

INCLINA, SENHOR, os teus ouvidos, e ouve-me, porque *estou* “necessitado e aflito.

2 Guarda a minha “alma, pois sou ^bsanto; ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.

3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.

4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.

5 Pois tu, Senhor, *és* bom, e pronto a “perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.

6 Dá ouvidos, SENHOR, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.

7 No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes.

8 Entre os deuses não há semelhante a ti, Senhor, nem há obras como as tuas.

9 “Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, Senhor, e glorificarão o teu nome.

10 Porque tu *és* grande e fazes maravilhas; só tu *és* Deus.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade;

4a GEE Perdoar.

8a GEE Paz.

b 2 Ped. 2:20.

11a GEE Livro de Mórmon.

12a Tg. 1:17;

Al. 5:40.

86 1a 3 Né. 12:3.

2a OU vida.

b GEE Santo (adjetivo).

5a GEE Perdoar.

9a D&C 88:104.

dispõe o meu coração para só temer o teu nome.

12 Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e ^alivraste a minha alma do inferno mais profundo.

14 Ó Deus, os ^asoberbos se levantaram contra mim, e as assembleias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, és um Deus cheio de ^acompaixão, e piedoso, longânimo, e grande em ^bbenignidade e em verdade.

16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal de bondade, para que *o* vejam aqueles que me odeiam, e sejam envergonhados; porque tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

SALMO 87

O Senhor ama as portas de Sião, e Ele próprio estabelecerá Sião.

Salmo e canto para os filhos de Coré.

O SEU ^afundamento *está* nos montes santos.

2 O SENHOR ama as ^aportas de ^bSião, mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)

4 Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este *homem* nasceu ali.

5 E de Sião se dirá: Este e aquele nasceram ali; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará na descrição dos povos *que* este *homem* nasceu ali. (Selá.)

7 Assim como os cantores e tocadores de instrumentos *estarão lá*, todas as minhas ^afontes *estão* dentro de ti.

SALMO 88

Oração de alguém que se sente abandonado e pergunta se a benignidade do Senhor será anunciada na sepultura.

Cântico e salmo para os filhos de Coré e para o músico-mor, sobre Maalate-Leanote, Masquil de Hemã, ezraíta.

SENHOR Deus da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.

2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor,

3 Porque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima da sepultura.

4 Estou contado com aqueles que descem ao abismo, estou como homem sem forças,

13a GEE Libertador.

14a GEE Orgulho.

15a GEE Compaixão.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

87 1a Isa. 28:16;

D&C 64:33–35.

2a IE cidades.

b GEE Sião.

7a IE de alegria,

felicidade, etc.

5 Apartado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais não te lembras mais, e estão cortados de tua mão.

6 Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e nas profundezas.

7 Sobre mim pesa o teu furor; tu *me* afligiste com todas as tuas ondas. (Selá.)

8 Afastaste de mim os meus conhecidos, puseste-me em extrema abominação para com eles; estou fechado, e não posso sair.

9 A minha vista desfalece por causa da “aflição; SENHOR, tenho clamado a ti todo o dia, tenho entendido para ti as minhas mãos.

10 Mostrarás tu maravilhas aos mortos? Os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.)

11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?

12 Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, SENHOR, tenho clamado a ti, e de madrugada chega a ti a minha oração.

14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? Por que “escondes de mim a tua face?

15 *Estou* aflito, e *tenho estado* prestes a morrer desde a *minha* mocidade; *enquanto* sofro os teus terrores, estou conturbado.

16 A tua ardente indignação

sobre mim vai passando; os teus terrores me têm retalhado.

17 Eles me rodeiam todo o dia como água; eles juntos me sitiam.

18 Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, e os meus conhecidos *estão* em trevas.

SALMO 89

Salmo messiânico — Cântico que narra a misericórdia, a grandeza, a justiça e a retidão do Santo de Israel — O Senhor estabelecerá a semente e o trono de Davi para sempre — Deus fará com que Seu Primogênito seja maior que os reis da Terra.

Masquil de Etã, o ezraíta.

As benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

2 Pois disse eu: A *tua* benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, *dizendo*:

3 Fiz um convênio com o meu “escolhido; jurei ao meu servo Davi, *dizendo*:

4 A tua semente “estabelecerei para sempre, e edificarei o teu ^btrono de geração em geração. (Selá.)

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, a tua fidelidade também na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu se pode igualar ao SENHOR? *Quem* entre

88 9a GEE Adversidade.

14a D&C 88:68, 95; 93:1.

89 3a GEE Escolhido

(adjetivo ou substantivo).

4a Rut. 4:22;

D&C 113:1–2.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao SENHOR?

7 Deus é sobremodo temível na assembleia dos "santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é forte como tu, SENHOR, com a tua fidelidade em redor de ti?

9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes "aquietar.

10 Tu quebraste Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.

11 Teus *são* os céus, e tua *é* a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.

12 O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.

13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e alta está a tua destra.

14 "Justiça e ^bjuízo *são* o assento do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.

15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó SENHOR, na luz da tua face.

16 Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.

17 Pois tu *és* a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso "poder.

18 Porque o SENHOR *é* a nossa defesa, e o Santo de Israel, o nosso Rei.

19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro

sobre *um que é* poderoso; exaltei *um* eleito do povo.

20 Achei Davi, meu servo; com santo óleo o "ungi;

21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não o apertará, nem o filho da perversidade o afligirá.

23 E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei os que o odeiam.

24 E a minha fidelidade e a minha benignidade *estarão* com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.

25 Porei também a sua mão no mar; e a sua direita, nos rios.

26 Ele me chamará, *dizendo*: Tu *és* meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

27 Também o farei *meu* "primogênito, mais elevado do que os reis da terra.

28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e o meu convênio lhe *será* firme.

29 E conservarei para sempre a sua semente; e o seu trono, como os dias do céu.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,

31 Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,

32 Então castigarei a sua "transgressão com a vara; e a sua iniquidade, com açoites.

33 Porém não retirarei totalmente

7a GEE Santo
(substantivo).
9a Mt. 8:23-27.

14a GEE Justiça.
b GEE Julgar.
17a 1 Sam. 2:1-10.

20a 1 Sam. 16:13.
27a GEE Primogênito.
32a GEE Pecado.

dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.

34 Não quebrarei o meu convênio, não alterarei o que saiu dos meus lábios.

35 Uma vez ^bjurei pela minha santidade *que* não mentirei a Davi.

36 A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim,

37 Será estabelecido para sempre como a lua, e *como* uma testemunha fiel no céu. (Selá.)

38 Porém tu rejeitaste e repudiaste; tu te indignaste contra o teu unguido.

39 Abominaste o convênio do teu servo; profanaste a sua coroa, ^alançando-a por terra.

40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.

42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

43 Também embotaste os fios da sua espada, e não o sustentaste na peleja.

44 Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)

46 Até quando, SENHOR? *Acaso* te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de quão breves são os meus dias. Por que criaste em vão todos os filhos dos homens?

48 Que homem há que viva e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.)

49 Senhor, onde *estão* as tuas antigas benignidades, *que* juraste a Davi pela tua verdade?

50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos, *como* eu trago no meu peito o *opróbrio* de todos os povos poderosos,

51 Com o qual, SENHOR, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm difamado os passos do teu unguido.

52 Bendito *seja* o SENHOR para sempre. Amém, e Amém.

SALMO 90

Oração de Moisés, homem de Deus — Deus é de eternidade em eternidade — Os dias do homem não duram mais que setenta anos — Moisés implora ao Senhor que conceda misericórdia e bênçãos a Seu povo.

Oração de Moisés, homem de Deus.

SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, ou que tu ^aformasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade em eternidade, tu *és* Deus.

3 Tu ^areduzes o homem à destruição, e dizes: Voltai, filhos dos homens.

35a GEE Juramento.
b GEE Santidade.

39a D&C 132:39.
90 2a GEE Criação, Criar.

3a HEB fazes o homem voltar ao pó.

4 Porque *“mil anos são* aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e *como* a vigília da noite.

5 Tu os levas como com *uma* corrente de água; são *como um* sono; de manhã *são* como a erva *que* cresce.

6 De madrugada, floresce e cresce; à tarde, murcha e seca.

7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.

8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades; os nossos *pecados* ocultos, à luz do teu rosto.

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um suspiro.

10 Os *“dias* da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns pela sua robustez chegam a oitenta anos, o orgulho deles *é* cansada e enfado, pois logo passa e vamos embora voando.

11 Quem conhece o poder da tua ira? Tal como és temível, *assim é* o teu furor.

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que obtenhamos um coração sábio.

13 Volta-te para nós, SENHOR! Até quando? E tem compaixão para com os teus servos.

14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos pelos dias *em que*

nos afligiste, e pelos anos *em que* vimos o mal.

16 Apareça a tua *“obra* aos teus servos; e a tua glória, sobre seus filhos.

17 E seja sobre nós a formosura do SENHOR nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

SALMO 91

Salmo messiânico — O Senhor libertará o Messias do terror, da peste e da guerra — O Senhor dará ordem aos Seus anjos de protegerem o Messias e O libertará e honrá-lo.

AQUELE que habita no *“esconderijo* do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

2 Direi do SENHOR: *Ele é* o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele *“confiarei*.

3 Porque ele te livrará do laço do passarinho, *e* da peste perniciosa.

4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade *será* o teu *“escudo* e broquel.

5 Não terás medo do *“terror* de noite *nem* da seta que voa de dia,

6 *Nem* da peste *que* anda na escuridão, *nem* da mortandade *que* assola ao meio-dia.

7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* não chegará a ti.

8 Somente com os teus olhos

4a D&C 77:6-7.

10a OU anos de nossa vida.

16a Moisés 1:39.

91 1a Salm. 32:7.

2a GEE Confiança,
Confiar.

4a D&C 35:14.

GEE Armadura.

5a Isa. 43:2.

contemplarás, e verás a recompensa dos “ímpios.

9 Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.

10 Nenhum mal te sucederá, nem praga *alguma* chegará à tua tenda.

11 Porque aos seus “anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos.

12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

13 Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.

14 Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; *estarei* com ele na angústia; *dela* o retirarei, e o glorificarei.

16 Fartá-lo-ei com longos dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

SALMO 92

Salmo ou cântico para o dia do Sábado — Dai graças ao Senhor — Seus inimigos perecerão — O justo florescerá — Não há injustiça no Senhor.

Salmo e cântico para o dia do sábado.

BOM é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 Para de manhã anunciar a tua benignidade, e todas as noites, a tua fidelidade,

3 Sobre *um* instrumento de dez

cordas, e sobre o saltério, sobre a harpa com som solene.

4 Pois tu, SENHOR, me alegraste pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são, SENHOR, as tuas “obras! Muito profundos *são* os teus pensamentos.

6 O homem estúpido não conhece, nem o tolo entende isso.

7 Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniquidade, *é* que serão destruídos perpetuamente.

8 Mas tu, SENHOR, és o Altíssimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade,

10 Porém tu exaltarás o meu poder, como *o* do touro selvagem; serei ungido com óleo fresco.

11 Os meus olhos verão *o meu desejo* sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão *o meu desejo* acerca dos malfeitores que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13 Os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes,

15 Para anunciar que o SENHOR é reto; *ele é* a minha “rocha, e nele não há injustiça.

SALMO 93

O Senhor reina — Ele é desde a eternidade — A santidade adorna a casa do Senhor para sempre.

O SENHOR reina; está ^avestido de majestade; o SENHOR está vestido, cingiu-se de fortaleza; o mundo também está firmado, e não pode ser abalado.

2 O teu trono *está* firme desde então; tu *és* desde a eternidade.

3 Os rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas.

4 *Mas* o SENHOR nas alturas *é* mais poderoso do que o ruído das grandes águas *e do que* as grandes ondas do mar.

5 Muito fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre.

SALMO 94

O Senhor julgará a Terra e todos os homens — Bem-aventurado é aquele que o Senhor ensina e castiga — O Senhor não rejeitará o Seu povo, mas destruirá os iníquos.

Ó SENHOR Deus, a quem a ^avingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente.

2 Exalta-te, tu, que *és* ^ajuiz da terra; dá a paga aos soberbos.

3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios ^asaltao de prazer?

4 *Até quando* proferirão e falarão coisas duras, e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?

5 Reduzem a pedaços o teu povo, ó SENHOR, e afligem a tua ^aherança.

6 ^aMatam a viúva e o estrangeiro, e ao órfão tiram a vida.

7 Contudo dizem: O SENHOR não o verá, nem *para isso* atentará o Deus de Jacó.

8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e *vós*, tolos, quando sereis sábios?

9 Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que formou o olho não verá?

10 Aquele que argui as nações não castigará? E o que ensina ao homem o conhecimento *não saberá?*

11 O SENHOR ^aconhece os pensamentos do homem, que são ^bvaidade.

12 Bem-aventurado *é* o homem a quem tu ^acastigas, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei,

13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem ^adesampará a sua herança.

15 Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração.

16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniquidade?

93 1a D&C 65:5.

94 1a GEE Vingança.

2a GEE Jesus Cristo — Juiz.

3a Al. 40:26;

D&C 121:7-8.

5a D&C 105:15.

6a GEE Homicídio.

11a GEE Onisciente.

b GEE Vaidade, Vão.

12a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

14a D&C 35:25.

17 Se o SENHOR não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma quase teria ficado no silêncio.

18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, SENHOR, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 *Porventura* o trono de iniquidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Eles se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR é a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E trará sobre eles a sua própria iniquidade, e os destruirá na sua própria maldade; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

SALMO 95

Cantemos ao Senhor — Adoremos e prostremo-nos diante Dele — Israel provocou o Senhor e não entrou no Seu repouso.

VINDE, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

3 Porque o SENHOR é Deus grande, e "Rei grande sobre todos os deuses.

4 Nas suas mãos *estão* as

profundezas da terra, e as alturas dos montes *são* suas.

5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó vinde, "adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR ^bque nos criou.

7 Porque ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto, e "ovelhas da sua mão. ^bSe hoje ouvirdes a sua ^cvoz,

8 Não endureçais o vosso coração, *assim* como "na provocação e como *no* dia da tentação no deserto;

9 Quando vossos pais me tentaram, me puseram à prova, e viram a minha obra.

10 "Quarenta anos estive desgostado com *essa* geração, e disse: É *um* povo que erra de coração, e não conhece os meus caminhos,

11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu "repouso.

SALMO 96

Cantai louvores ao Senhor — Anunciai Seu nome entre as nações — Adorai ao Senhor na beleza da santidade — Ele vem julgar Seu povo e o mundo.

CANTAI ao SENHOR *um* "cântico novo, cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua "salvação de dia em dia.

95 3a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a GEE Adorar.

b GEE Criação, Criar.

7a GEE Bom Pastor.

b Heb. 3:7-11; 4:7.

c D&C 88:66.

8a HEB em Meribá.

Núm. 20:1-13.

10a Núm. 14:33.

11a GEE Descansar, Descanso.

96 1a D&C 84:97-102.

2a GEE Salvação.

3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 Porque grande é o SENHOR, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são *“*ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

6 *“*Glória e majestade *estão* ante a sua face; força e formosura, no seu santuário.

7 Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força.

8 Dai ao SENHOR a *“*glória *devi-da* ao seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

9 Adorai ao SENHOR na beleza da *“*santidade; tremei diante dele toda a terra.

10 Dizei entre as nações *que* o SENHOR reina; o mundo também se firmará para que não se abale; *“*julgará os povos com retidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

12 *“*Alegre-se o campo com tudo o que *há* nele, então se regozijarão todas as árvores do bosque

13 Ante a face do SENHOR, porque *“*vem, porque vem para julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade.

SALMO 97

O Senhor reina em glória milenar — Os montes derretem em Sua presença — Aqueles que amam ao Senhor odeiam o mal.

O SENHOR reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e obscuridade *estão* ao redor dele; justiça e juízo *são* a base do seu trono.

3 Um fogo vai adiante dele, e abraza os seus inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu.

5 Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

7 Envergonhados sejam todos os que servem *“*imagens de escultura, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.

8 Sião ouviu e se alegrou; e as filhas de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, *és* o mais *“*alto sobre toda a terra; tu *és* muito mais exaltado do que todos os deuses.

10 Vós, que amais ao SENHOR, *“*odiai o mal; ele *“*guarda a alma dos seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios.

11 Semeia-se a *“*luz para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

5a GEE Idolatria.

6a GEE Honra, Honrar.

8a Moís. 4:2.

GEE Glória.

9a GEE Santidade.

10a GEE Jesus Cristo — Juiz.

12a GEE Alegria.

13a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

97 7a Êx. 20:4.

GEE Idolatria.

9a Salm. 83:18.

GEE Céu.

10a GEE Odiar, Ódio.

b GEE Salvação.

11a GEE Luz, Luz de Cristo.

12 Alegrai-vos, ó justos, no SENHOR, e dai louvores à memória da sua santidade.

SALMO 98

Cantai ao Senhor — Todas as extremidades da Terra verão Sua salvação — Ele vem para julgar todos os homens com equidade e retidão.

Salmo.

“CANTAI ao SENHOR um cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2 O SENHOR fez “notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua “benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Exultai no SENHOR, toda a terra; “exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.

5 Cantai louvores ao SENHOR com a harpa, com a harpa e a voz do canto.

6 Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face do SENHOR, o Rei.

7 Brame o mar e a sua plenitude, o mundo, e os que nele habitam.

8 Os rios batam palmas; regozijem-se também as montanhas,

9 Perante a face do SENHOR,

porque vem para “julgar a terra; com justiça julgará o mundo; e o povo, com equidade.

SALMO 99

O Senhor é grande em Sião — Exaltai ao Senhor e adorai-o diante de Seu escabelo, pois Ele é santo.

O SENHOR reina; tremam as nações; está assentado *entre* os “querubins; comova-se a terra.

2 O SENHOR é grande em Sião, e mais alto do que todas as nações.

3 Louvem o teu “nome, grande e temível, *pois é santo.*

4 Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, *pois é santo.*

6 Moisés e Aarão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome, clamavam ao SENHOR, e Ele os ouvia.

7 Na “coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos *que* lhes dera.

8 Tu os escutaste, SENHOR nosso Deus; tu foste um Deus que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.

9 Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e adorai-o no seu “monte santo, pois o SENHOR nosso Deus é santo.

98 1a GEE Cantar.

2a D&C 90:10-11.

3a 3 Né. 5:21-22.

GEE Misericórdia,
Misericordioso.

4a HEB prorrompei em
cânticos.

9a 1 Né. 22:21-22.

GEE Julgar.

99 1a GEE Querubins.

3a Apoc. 15:4.

GEE Santidade.

7a Êx. 33:9.

9a GEE Templo, A Casa
do Senhor.

SALMO 100

Salmo de louvor — Servi ao Senhor com alegria, todos vós, Seu povo — Dai-Lhe graças e bendizeis o Seu nome.

Salmo de louvor.

CELEBRAI com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria, e entrai diante dele com canto.

3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele que nos ^afez, e não nós a nós mesmos; *somos* povo seu e ^bovelhas do seu pasto.

4 Entrai pelas portas dele com louvor, e em seus átrios com hino; dai-lhe graças, e bendizeis o seu nome.

5 Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade *dura* de geração em geração.

SALMO 101

Davi canta a misericórdia e a justiça — Ele rejeitará a companhia dos que praticam a iniquidade.

Salmo de Davi.

CANTAREI a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei.

2 Portar-me-ei com sabedoria no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração íntegro.

3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; odeio a obra daqueles que se desviam; não se apegará a mim.

4 Um coração perverso se

apartará de mim; não ^aconhecerei o *homem* mau.

5 Aquele que ^acalunia o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo, e coração soberbo, não suportarei.

6 Os meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda *num* caminho ^areto, esse me servirá.

7 O que usa de ^aengano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não permanecerá ante os meus olhos.

8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do SENHOR todos os que praticam a iniquidade.

SALMO 102

O salmista profere a oração de um aflito — São será edificada quando o Senhor aparecer em Sua glória — Ainda que o céu e a Terra pereçam, o Senhor que os criou permanecerá para sempre.

Oração do aflito, vendo-se desfalecido, e derramando a sua queixa perante a face do SENHOR.

SENHOR, ouve a minha oração, e chegou a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia *em* que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.

100 3a Ef. 2:10.

GEE Criação, Criar.
b GEE Bom Pastor.

101 4a Mt. 7:22-23.

5a GEE Maledicência.
6a GEE Perfeito.

7a GEE Enganar, Engano, Fraude.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele.

6 Sou semelhante ao “pelicano no deserto; sou como um mocho nos lugares assolados.

7 Vigio, sou como o pardal solitário no telhado.

8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim juraram contra mim.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.

11 Os meus dias *são* como a sombra que declina, e como a “erva me vou secando.

12 Mas tu, SENHOR, permanecerás para sempre, e a tua memória, de geração em geração.

13 Tu te levantarás e terás “piiedade de Sião, pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.

15 Então as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a tua glória.

16 Quando o SENHOR edificar Sião, “aparecerá na sua glória.

17 Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.

18 Isso se “escreverá para a geração futura, e o povo que se criar louvará ao SENHOR.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o SENHOR contemplou a terra,

20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte,

21 Para anunciarem o nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor, em Jerusalém,

22 Quando os povos se ajuntem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos *são* por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade fundaste a “terra, e os céus *são* obra das tuas mãos.

26 Eles “perecerão, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como *uma* veste; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

27 Porém tu *és* o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua “semente ficará firmada perante ti.

102 6a HEB abutre, falcão.

11a Isa. 40:6–8.

13a GEE Misericórdia, Misericordioso.

16a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

18a GEE Escrituras.

25a GEE Criação, Criar.

26a 2 Ped. 3:10–12.

28a GEE Abraão — Semente de Abraão.

SALMO 103

Davi exorta os santos a bendizer ao Senhor por Sua misericórdia — O Senhor é misericordioso com aqueles que guardam Seus mandamentos.

Salmo de Davi.

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios,

3 O que ^aperdoa todas as tuas iniquidades, que ^bsara todas as tuas enfermidades,

4 Que ^aredime a tua vida da perdição, que te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 Que farta a tua boca de bens, *de sorte que* a tua mocidade se renove como a da ^aáguia.

6 O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos, aos filhos de Israel.

8 Misericordioso e piedoso é o SENHOR, longânimo e grande em benignidade.

9 Não reprovárá perpetuamente, nem para sempre manterá a sua ira.

10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

11 Pois *assim* como o céu está

elevado acima da terra, *assim* é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

12 *Assim* como está longe o oriente do ocidente, *assim* afasta de nós as nossas transgressões.

13 *Assim* como um pai se ^acompadece de seus filhos, *assim* o SENHOR se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que *somos* ^apó.

15 *Quanto* ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, *assim* floresce.

16 Passando por ela o vento, *logo* se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.

17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

18 Sobre aqueles que guardam o seu ^aconvênio, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.

19 O SENHOR estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, *vós* os seus anjos, que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.

21 Bendizei ao SENHOR, *vós*, todos os seus exércitos, ministros seus, que executais o seu beneplácito.

22 Bendizei ao SENHOR, todas as

103 3a GEE Perdoar.

b GEE Curar, Curas.

4a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

5a Isa. 40:28-31.

13a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

14a GEE Mortal,

Mortalidade.

18a GEE Convênio.

suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

SALMO 104

O Senhor está vestido de glória e de majestade — Ele faz dos Seus anjos espíritos e dos Seus ministros, um fogo abrasador — Ele provê sustento a todas as formas de vida — Sua glória perdura para sempre.

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR; SENHOR Deus meu, tu és magnificentíssimo, estás vestido de glória e de majestade.

2 Ele se cobre de luz como de uma veste; estende os "céus como uma cortina.

3 Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro; anda sobre as asas do vento.

4 Faz "dos seus anjos espíritos; dos seus ministros, um fogo abrasador.

5 Lançou os fundamentos da terra, *para que* não se abale em tempo algum.

6 Tu a cobres com o abismo, como com uma veste; as "águas estavam sobre os montes.

7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram.

8 Sobem aos montes, descem aos vales, até o lugar que para elas fundaste.

9 Termo *lhes* puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a "cobrir a terra.

10 Tu, que fazes sair as fontes nos vales, *as quais* correm entre os montes.

11 Dão de beber a todo animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra se farta do fruto das suas obras.

14 Faz crescer a erva para os animais, e a verdura, para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

15 E o vinho *que* alegra o coração do homem, e o azeite *que* faz reluzir o seu rosto, e o pão *que* fortalece o coração do homem.

16 As árvores do SENHOR fartam-se de *seiva*, os cedros do Líbano que ele plantou,

17 Onde as aves se aninham; *quanto* à cegonha, a sua casa é nas faias.

18 Os altos montes *são um refúgio* para as cabras monteses, e as rochas, para os coelhos.

19 Designou a lua para "as estações; o sol conhece o seu ocaso.

20 Dispõe a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.

21 Os leõezinhos bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.

22 Nasce o sol, *e logo* se acolhem, e se deitam nos seus covis.

104 2a GEE Céu.

4a OU dos ventos os Seus mensageiros.

6a Gên. 7:19.

9a Moís. 7:50-52.

GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

19a IE para indicar o tempo

do mês e do ano.

Gên. 1:14.

23 *Então* sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até a tarde.

24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas "riquezas.

25 *Assim é* este mar grande e muito espaçoso, onde há seres sem número, animais pequenos e grandes.

26 Ali andam os navios, e o leviantã que formaste para nele folgar.

27 Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.

28 Dando-lho tu, *eles* o recolhem; abres a tua mão, e eles se enchem de bens.

29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu "pó.

30 Envias o teu Espírito, e são criados, e *assim* renovas a face da terra.

31 A glória do SENHOR durará para sempre; o SENHOR se alegrará nas suas obras.

32 Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu tiver existência.

34 A minha "meditação acerca dele será agradável; eu me alegrarei no SENHOR.

35 Desapareçam da terra os

pecadores, e os ímpios não subsistam. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. "Louvai ao SENHOR.

SALMO 105

Fazei conhecidos os feitos do Senhor entre todos os homens — Mostrei o convênio que Ele fez com Abraão e como agiu em relação a Israel — Não toqueis os Seus ungidos e não maltrateis os Seus profetas — Israel deve observar Seus estatutos e guardar Suas leis.

"LOUVAI ao SENHOR, e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; "falai de todas as suas maravilhas.

3 Glorai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.

4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;

6 Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

7 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

8 Lembrou-se do seu convênio para sempre, da palavra *que* ordenou a milhares de gerações.

9 "Convênio esse que fez com Abraão; e o seu juramento, a Isaque.

10 E confirmou o mesmo a Jacó

24a HEB criações.

29a GEE Morte Física.

34a GEE Ponderar.

35a HEB Aleluia, Louvai a

Jeová!

105 1a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

2a D&C 19:37.

9a GEE Convênio Abraâmico.

por estatuto, e a Israel, por ^aconvênio eterno,

11 Dizendo: A ti darei a ^aterra de Canaã, a sorte da vossa herança;

12 Quando eram poucos homens em número, sim, muito poucos, e estrangeiros nela.

13 Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo,

14 Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por causa deles repreendeu reis, *dizendo*:

15 Não toqueis os meus ^aungidos, e não maltrateis os meus ^bprofetas.

16 Chamou a fome sobre a terra; quebrantou todo o sustento do pão.

17 Mandou perante eles um homem, ^aJosé, *que* foi vendido como escravo,

18 Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros,

19 Até o tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

20 O ^arei mandou soltá-lo; o governador dos povos o soltou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de todos os seus bens,

22 Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.

23 Então Israel entrou no ^aEgito, e Jacó peregrinou na terra de ^bCão.

24 E ^aaumentou sobremaneira o

seu povo, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

25 ^aMudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente os seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo, e Aarão, a quem escolhera.

27 Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Cão.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.

29 Converteu as suas águas em ^asangue, e matou os seus peixes.

30 A sua terra produziu ^arãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.

31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e ^apiolhos em todo o seu termo.

32 Deu-lhes ^asaraiva por chuva, e fogo abrasador na sua terra.

33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos.

34 Falou ele, e vieram ^agafanhotos e pulgão sem número.

35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.

36 Feriu também todos os ^aprimogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças.

37 E ^aos tirou *para fora* com ^bprata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco.

10a GEE Novo e Eterno Convênio.

11a GEE Terra da Promissão.

15a D&C 121:16.
b 2 Né. 26:3–5.

17a GEE José, Filho de Jacó.

20a Gên. 41:14–40.

23a GEE Egito.

b GEE Cão.

24a Êx. 1:7.

25a Êx. 1:8–10.

29a Êx. 7:20–21.

30a Êx. 8:6.

31a Êx. 8:16–17.

32a Êx. 9:23–24.

34a Êx. 10:4–6.

36a Êx. 12:29–30.

37a 1E Israel.

b Êx. 12:35.

38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles.

39 Estendeu uma “nuvem por coberta; e um fogo, para alumiar de noite.

40 Oraram, e ele fez vir “codornizes, e os fartou de pão do céu.

41 Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos *como* um rio.

42 Porque se lembrou da sua santa “palavra, e de Abraão, seu servo.

43 E tirou *dali* o seu “povo com alegria, e os seus escolhidos, com regozijo.

44 E deu-lhes as terras das nações, e herdaram o trabalho dos povos;

45 Para que guardassem os seus estatutos, e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

SALMO 106

Louvai ao Senhor por Sua misericórdia e obras poderosas — Israel rebelou-se e cometeu iniquidade — Moisés intercedeu por Israel perante o Senhor — Israel foi dispersa e morta por adorar deuses falsos.

“LOUVAI ao SENHOR. Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

2 Quem pode contar as “obras poderosas do SENHOR? *Quem* anunciará os seus louvores?

3 Bem-aventurados os que

guardam o juízo, e o que pratica justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a *tua* boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação;

5 Para que eu veja o bem de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria do teu povo, para que me glorie com a tua herança.

6 Nós “pecamos com os nossos pais, cometemos iniquidade, agimos perversamente.

7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias, antes *o* provocaram no mar, *sim*, no “Mar Vermelho.

8 Não obstante, ele os salvou por causa do seu “nome, para fazer conhecido o seu poder.

9 Repreendeu o “Mar Vermelho, e este secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.

10 E os livrou da mão daquele que os odiava, e os remiu da mão do inimigo.

11 E as “águas cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.

12 Então creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.

13 *Porém* cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

14 Mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e tentaram a Deus no ermo.

39a Êx. 13:21.

40a Êx. 16:12–13.

42a GEE Convênio Abraâmico.

43a GEE Abraão — Semente

de Abraão.

106 1a HEB Aleluia, Louvai a Jeová!

2a Jacó 4:8.

6a Dan. 9:5–6.

7a HEB Mar de Juncos.

8a Êx. 9:16. GEE Jeová.

9a Êx. 14:21–22; Al. 36:28; Hel. 8:11.

11a Êx. 14:28.

15 E ele lhes concedeu o seu pedido, mas enviou magreza às suas almas.

16 E invejaram Moisés no campo, e Aarão, o santo do SENHOR.

17 ^aAbriu-se a terra, e engoliu Datã, e cobriu o grupo de Abirão.

18 E um ^afogo se acendeu no seu grupo; a chama consumiu os ímpios.

19 Fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a ^aimagem fundida.

20 E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus, seu salvador, que fizera grandes *prodígios* no Egito,

22 Maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas no Mar Vermelho.

23 Pelo que disse que os destruiria, se Moisés, seu escolhido, não se pusesse perante ele na abertura, para impedir que a sua ira os destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível; ^anão creram na sua palavra.

25 Antes ^amurmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR.

26 Pelo que levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;

27 Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.

28 Também se juntaram com ^aBaal-Peor, e ^bcomeram os sacrifícios ^cdos mortos.

29 Assim, ^aprovocaram à ira com os seus feitos; e a peste rebentou entre eles.

30 Então se levantou ^aFineias, e executou juízo, e cessou aquela peste.

31 E isso lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Indignaram-*no* também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moisés, por causa deles;

33 Porque irritaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com seus lábios.

34 Não ^adestruíram os povos, como o SENHOR lhes dissera.

35 Antes, se ^amisturaram com as nações, e aprenderam as suas obras.

36 E serviram aos seus ^aídolos, que vieram a ser-lhes um laço.

37 Ademais, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.

38 E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

39 Assim, se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram com os seus feitos.

40 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo,

17^a Núm. 16:25-26, 30-34.

18^a Núm. 16:35.

19^a Êx. 32:4.

24^a GEE Incredulidade.

25^a GEE Murmurar.

28^a GEE Idolatria.

^b Êx. 34:15;

1 Cor. 10:27-28.

^c IE oferecidos aos mortos.

30^a Núm. 25:7-8.

34^a Juí. 1:21, 27-36.

35^a Juí. 3:5-7.

36^a GEE Apostasia.

de modo que abominou a sua herança.

41 E os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam se assenhorearam deles.

42 E os seus “inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44 Contudo, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor.

45 E se lembrou do seu “convênio, e se ^barrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.

46 Pelo que fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao SENHOR.

SALMO 107

O povo de Israel deve louvar e dar graças ao Senhor quando for coligado e redimido — Louvem ao Senhor todos os homens — As bênçãos do Senhor são abundantes na vida dos homens.

LOUVAI ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

2 Digam-no os remidos do SENHOR, os que “redimiou da mão do inimigo,

3 E os *que* congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 “Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitar.

5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.

6 E clamaram ao SENHOR na sua “angústia, e ele os livrou das suas dificuldades.

7 E os levou por caminho direito, para irem a *uma* cidade em que habitassem.

8 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

9 Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bondade a alma faminta.

10 Tal como a que se assenta nas “trevas e na sombra da morte, presa em aflição e em ferro;

11 Porquanto se “rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12 Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não *houve* quem os ajudasse.

13 Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, e ele os livrou das suas dificuldades.

42a Lev. 26:32–33.

45a 1 Né. 19:15.

GEE Convênio.

b HEB compadeceu.

107 2a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

4a 1 Né. 17:1, 4;

Jacó 1:7.

6a GEE Adversidade.

10a GEE Trevas Espirituais.

11a GEE Rebeldia, Rebelião.

14 Tirou-os das trevas e da “sombra da morte, e quebrou as suas cadeias.

15 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

16 Pois quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os tolos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades, são afligidos.

18 A sua alma abominou toda comida, e chegaram às portas da morte.

19 Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, e ele os livrou das suas dificuldades.

20 Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição.

21 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

22 E ofereçam os sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas,

24 Esses veem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas nas profundezas.

25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas ondas.

26 Sobem aos céus, descem aos abismos, e a sua alma se derrete em angústias.

27 “Eles andam e cambaleiam

como ébrios, e perderam todo o tino.

28 Então clamam ao SENHOR na sua angústia, e ele os livra das suas dificuldades.

29 “Faz cessar a tormenta, e calam-se as suas ondas.

30 Então se alegram, porque elas se aquietaram; assim, os leva ao seu porto desejado.

31 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

32 Exaltem-no na “congregação do povo, e glorifiquem-no na assembleia dos anciãos.

33 Ele converte os rios em um deserto, e as fontes, em *terra* sedenta,

34 A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam.

35 Converte o “deserto em lagoa, e a terra seca, em fontes.

36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;

37 E semeiam os campos e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.

38 Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui.

39 Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, aflição e tristeza.

40 Derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, *onde* não há caminho.

14a Lc. 1:76–79.

GEE Morte Espiritual.

27a 2 Né. 28:14–17.

29a Mt. 8:24–27.

32a GEE Igreja de Jesus Cristo.

35a Isa. 32:15–18; 35:1–2.

41 Porém livra o necessitado da opressão, pondo-o em um lugar alto, e multiplica as famílias como rebanhos.

42 Os retos o verão, e se alegrarão, e toda a iniquidade tapaná a boca.

43 Quem é "sábio observará essas coisas, e eles compreenderão as benignidades do SENHOR.

SALMO 108

Davi louva e exalta a Deus — Judá é o legislador do Senhor.

Cântico e salmo de Davi.

PREPARADO está o meu coração, ó Deus; "cantarei e entoarei salmos até com a minha glória.

2 Despertai, saltério e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.

3 Louvar-te-ei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei salmos entre as nações.

4 Porque a tua benignidade se estende até os céus, e a tua verdade *chega* até as mais altas nuvens.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória, sobre toda a terra,

6 Para que os teus "amados sejam ^blivres; salva-nos com a tua destra, e ouve-nos.

7 Deus falou "na sua santidade: Eu me regozijarei; repartirei Siquém, e medirei o vale de Sucote.

8 Meu é Gileade, meu é Manassés;

e Efraim, a força da minha cabeça; Judá, o meu legislador.

9 Moabe, o meu vaso de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapa-to; sobre a Filístia jubilarei.

10 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

11 *Porventura não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?*

12 Dá-nos auxílio para sair da angústia, porque vão é o socorro da parte do homem.

13 Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos.

SALMO 109

Davi fala das maldições que os iníquos e enganadores merecem — Ele ora pedindo que seus adversários sejam envergonhados.

Salmo de Davi para o músico-mor.

Ó DEUS do meu louvor, não te cales,

2 Pois a boca do "ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim; têm falado contra mim com uma língua ^bmentirosa.

3 Eles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.

4 "Em recompensa do meu amor são meus adversários, mas eu *faço* oração.

43a GEE Sabedoria.

108 1a GEE Cantar.

6a IE povo amado.

b GEE Libertador.

7a OU em Seu santuário.

109 2a GEE Iniquidade, Iníquo.

b GEE Mentir, Mentiroso.

4a TJS Salm. 109:4

E apesar do meu amor, são meus adversários; ainda assim eu continuarei em oração por eles.

5 E me deram mal pelo bem, e "ódio pelo meu amor.

6 Põe sobre ele um ímpio, e "Satanás esteja à sua direita.

7 Quando for "julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado.

8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu "ofício.

9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher.

10 Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem o pão longe dos seus lugares desolados.

11 De tudo quanto tenha lance mão o credor, e despojem os estranhos o seu trabalho.

12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos.

13 Desapareça a sua "posteridade, o seu nome seja ^bapagado na geração seguinte.

14 Esteja na memória do SENHOR a iniquidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.

15 Antes estejam sempre perante o SENHOR, para que faça desaparecer a sua memória da terra.

16 Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia, antes perseguiu o homem "aflito e o necessitado, para que pudesse até matar o quebrantado de coração.

17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha, e assim como não desejou a bênção, ela se afaste dele.

18 Assim como se vestiu de

maldição, como de uma veste, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite.

19 Seja para ele como a veste *que* o cobre, e como cinto que o cinja sempre.

20 *Seja* esse o galardão dos meus adversários, da parte do SENHOR, e dos que falam mal contra a minha alma.

21 Mas tu, DEUS Senhor, trata comigo por causa do teu nome, porque a tua misericórdia é boa; livra-me,

22 Pois *estou* aflito e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.

23 Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.

24 De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece.

25 E *ainda* lhes sou opróbrio; *quando* me contemplam, meneiam a cabeça.

26 Ajuda-me, SENHOR Deus meu, salva-me segundo a tua misericórdia,

27 Para que saibam que esta é a tua mão, e *que* tu, SENHOR, o fizeste.

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; quando se levantarem, fiquem envergonhados; e alegre-se o teu servo.

29 Vistam-se os meus adversários de "humilhação, e cubram-se com

5a 1 Jo. 3:13–17.
GEE Odiar, Ódio.
6a HEB adversário,
acusador.

7a GEE Jesus Cristo —
Juiz; Julgar.
8a At. 1:16–26.
13a D&C 121:11–14.

b Al. 5:57.
16a Al. 5:54–56.
29a GEE Culpa.

a sua própria vergonha como com *uma* capa.

30 Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão.

31 Pois se porá à *mão* direita do “pobre, para o livrar dos que condenam a sua alma.

SALMO 110

Salmo messiânico de Davi — Cristo se sentará à direita do Senhor — Ele será sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

Salmo de Davi.

DISSE o “SENHOR ao meu ^bsenhor: Assenta-te à minha ^cmão direita, até que ponha os teus inimigos *por* escabelo dos teus pés.

2 O SENHOR enviará o “cetro da tua fortaleza desde Sião, *dizendo*: Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo se oferecerá voluntariamente no dia do teu poder, com ornamentos de santidade, desde a madre da alva; tu tens o orvalho da tua mocidade.

4 “Jurou o SENHOR, e não ^bse arrependerá; tu *és* um ^csacerdote eterno, segundo a ordem de “Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre as nações; *tudo* encherá de corpos mortos; ferirá os cabeças de grandes terras.

7 Beberá do ribeiro no caminho, pelo que levantará a cabeça.

SALMO 111

O Senhor é piedoso e misericordioso — Santo e tremendo é o Seu nome — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

LOUVAI ao SENHOR. Louvarei ao SENHOR de todo o meu coração, na assembleia dos “justos e na congregação.

2 Grandes *são* as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas têm prazer.

3 A sua obra *tem* glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Fez *com que* as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso *é* o SENHOR.

5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre do seu convênio.

6 Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança das nações.

7 As obras das suas mãos *são* verdade e juízo; seguros, todos os seus mandamentos.

8 Permanecem firmes para sempre e sempre, e são feitos em verdade e retidão.

9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou o seu convênio para sempre; santo e “tremendo *é* o seu nome.

31a GEE Pobres.
110 1a Mc. 12:36; Lc. 20:42–44.
GEE Senhor.
b At. 2:34–36.
c Heb. 1:1–3, 13.

2a Isa. 11:1; 53:1–3;
D&C 113:3–4.
4a GEE Juramento.
b HEB cederá.
c GEE Sumo Sacerdote.

d GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
111 1a GEE Justo(s); Retidão.
9a GEE Reverência.

10 O temor do SENHOR é o princípio da ^asabedoria; bom ^bentendimento têm todos os que cumprem *os seus mandamentos*; o seu louvor permanece para sempre.

SALMO 112

Bem-aventurado é o homem que teme ao Senhor — O justo será lembrado para sempre.

LOUVAI ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, *que em seus mandamentos tem grande prazer.*

2 A sua ^asemente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Prosperidade e ^ariquezas *haverá* na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos justos nasce ^aluz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo.

5 O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo.

6 Na verdade, nunca será abalado; o justo estará em memória eterna.

7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no SENHOR.

8 O seu coração *está* seguro, ele não temerá, até que veja o seu ^adesejo sobre os seus inimigos.

9 Ele distribuiu, ^adeu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.

10 O ímpio *o* verá, e se entristecerá; rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá.

SALMO 113

Bendito seja o nome do Senhor — Quem é como o Senhor nosso Deus?

LOUVAI ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora para sempre.

3 Desde o nascimento do sol até o ocaso, *seja* louvado o nome do SENHOR.

4 Exaltado *está* o SENHOR acima de todas as nações, e a sua glória sobre os céus.

5 Quem é como o SENHOR nosso Deus, que habita nas alturas?

6 O qual *se* ^aabaixa, para ver o que *está* nos céus e na terra!

7 ^aLevanta o pobre do pó, e do monturo ergue o necessitado,

8 Para o fazer assentar com os príncipes, *mesmo* com os príncipes do seu povo.

9 Faz com que a mulher estéril habite na casa, e *seja* alegre ^amãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

10a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão, Entendimento.

112 2a D&C 104:33.

3a GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

4a GEE Luz, Luz de Cristo.

8a OU juízo executado.

9a GEE Escolas.

113 6a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

7a D&C 104:16.

9a GEE Mãe.

SALMO 114

O Senhor governa o mar e a terra para bênção de Seu povo.

QUANDO Israel saiu do ^aEgito, e a casa de Jacó, de um povo bárbaro, 2 Judá ficou seu santuário, e Israel seu domínio.

3 O ^amar o viu, e fugiu; e ^bJordão voltou para trás.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros, como cordeiros.

5 Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para trás?

6 Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?

7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8 O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo, em fonte de ^aágua.

SALMO 115

Nosso Deus está nos céus — Os ídolos são deuses falsos — Confia no Senhor.

NÃO a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa da tua benignidade e da tua verdade.

2 Porque dirão as nações: Onde *está* o seu Deus?

3 Porém o nosso Deus *está* nos céus; fez tudo o que lhe aprouve.

4 Os ídolos deles *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

5 Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não veem;

6 Têm ouvidos, mas não ouvem; nariz têm, mas não cheiram;

7 Têm mãos, mas não apalparam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.

8 A eles se tornem semelhantes os que os fazem, *assim como* todos os que neles ^aconfiam.

9 Israel, confia no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

10 Casa de Aarão, confia no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

12 O SENHOR se lembrou de nós; ele *nos* abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Aarão.

13 Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos como grandes.

14 O SENHOR vos ^aaumentará cada vez mais, *a* vós e *a* vossos filhos.

15 *Sois* benditos do SENHOR que fez os céus e a terra.

16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra *a* deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio.

18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvai ao SENHOR.

114 1a GEE Egito; Êxodo.
3a GEE Mar Vermelho.

b GEE Rio Jordão.
8a Êx. 17:6.

115 8a GEE Idolatria.
14a D&C 132:30–31.

SALMO 116

Piedoso é o Senhor, e justo — Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.

^aAMO ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica.

2 Porque inclinou a mim os seus ouvidos, portanto, o invocarei enquanto viver.

3 Os cordéis da morte me cercaram, e ^aangústias do ^binferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.

4 Então invoquei o nome do SENHOR, *dizendo*: Ó SENHOR, livra a minha alma.

5 Piedoso é o SENHOR, e justo; o nosso Deus tem misericórdia.

6 O SENHOR protege os ^asimples; fui abatido, mas ele me livrou.

7 Volta, minha alma, para o teu repouso, pois o SENHOR te fez bem.

8 Porque tu, SENHOR, ^alivraste a minha alma da morte; os meus olhos, das lágrimas; e os meus pés, da queda.

9 Andarei perante a face do SENHOR na terra dos viventes.

10 Acreditei, por isso falei; estive muito aflito.

11 Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.

12 Que ^adarei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito?

13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do SENHOR.

14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é à vista do SENHOR a ^amorte dos seus santos.

16 Ó SENHOR, deveras *sou* teu ^aservo; *sou* teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ^alouvor, e invocarei o nome do SENHOR.

18 Pagarei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o meu povo,

19 Nos átrios da ^acasa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

SALMO 117

Louvai ao Senhor por Sua misericórdia e verdade.

LOUVAI ao SENHOR todas as nações, louvai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a ^averdade do SENHOR *dura* para sempre. Louvai ao SENHOR.

SALMO 118

Salmo messiânico — Diga todo o Israel sobre o Senhor: Sua benignidade dura para sempre — A Pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a

116 1a D&C 59:5.

3a Al. 12:11–14;
D&C 19:15–17.

b GEE Condenação,
Condenar.

6a D&C 1:23.

8a GEE Libertador.

12a GEE Adorar;
Oferta.

15a GEE Morte Física.

16a GEE Serviço.

17a GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento;
Oração.

19a GEE Templo, A Casa
do Senhor.

117 2a GEE Verdade.

cabeça da esquina — Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

LOUVAI ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua "benignidade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel que a sua benignidade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Aarão que a sua benignidade *dura* para sempre.

4 Digam agora os que temem ao SENHOR que a sua benignidade *dura* para sempre.

5 Invoquei o SENHOR na angústia; o SENHOR me ouviu, e me tirou para *um* lugar largo.

6 O SENHOR *está* comigo; não "temerei o que me pode fazer o homem.

7 O SENHOR *está* comigo entre aqueles que me ajudam; pelo que verei *cumprido o meu "desejo* sobre os que me odeiam.

8 É melhor "confiar no SENHOR do que confiar no homem.

9 É melhor confiar no SENHOR do que confiar nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR as despedaçarei.

11 Cercaram-me, e tornaram a cercar-me, mas no nome do SENHOR eu as despedaçarei.

12 Cercaram-me como abelhas, porém apagaram-se como o fogo de espinhos, pois no nome do SENHOR os despedaçarei.

13 Com força me impeliste para

me fazeres cair, porém o SENHOR me ajudou.

14 O SENHOR *é* a minha força e o *meu* cântico, e se fez a minha "salvação.

15 Nas tendas dos justos *há* voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.

16 A destra do SENHOR se exalta; a destra do SENHOR faz proezas.

17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou muito, mas não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao SENHOR.

20 Esta *é* a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-ei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.

22 A "pedra *que* os edificadores rejeitaram se tornou a ^bcabeça da esquina.

23 Da parte do SENHOR se fez isso; maravilhoso *é* aos nossos olhos.

24 Este *é* o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos, e "alegremo-nos nele.

25 Salva-*nos*, agora, te pedimos, ó SENHOR; ó SENHOR, te pedimos, prospera-*nos*.

26 "Bendito aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR.

27 Deus *é* o SENHOR que nos mostrou a luz; atai o *sacrifício* da festa com cordas, até os chifres do altar.

118 1a GEE Misericórdia, Misericordioso.

6a GEE Temor — Temor do homem.

7a OU juízo executado.

8a GEE Confiança, Confiar.

14a GEE Salvação.

22a GEE Pedra de Esquina;

Rocha.

b GEE Jesus Cristo.

24a GEE Alegria.

26a Mt. 23:39.

28 *Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.*

29 Louvai ao SENHOR, porque *ele é bom*; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

SALMO 119

X ÁLEF.

Bem-aventurados os que guardam os mandamentos.

BEM-AVENTURADOS OS retos em seus caminhos, que *andam na lei do SENHOR.*

2 Bem-aventurados os que guardam os seus *testemunhos, e que o buscam com todo o coração,*

3 E não praticam iniquidade; andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que *diligentemente os observássemos.*

5 Quem *dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus estatutos!*

6 Então não serei envergonhado, quando atentar a todos os teus mandamentos.

7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus justos juízos.

8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.

B BET.

Pondera os preceitos e caminhos do Senhor.

9 Com que *purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.*

10 Com todo o meu *coração te busquei*; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 A tua palavra escondi no meu coração, para não pecar contra ti.

12 Bendito *és tu, ó SENHOR*; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

14 Regozije-me tanto no caminho dos teus testemunhos como em todas as riquezas.

15 *Meditarei nos teus preceitos, e atentarei aos teus caminhos.*

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

L GUÍMEL.

Ó Senhor, abre os nossos olhos, para que vejamos as maravilhas da Tua lei.

17 Faze bem ao teu servo, *para que viva e observe a tua palavra.*

18 *Abre tu os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.*

19 *Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.*

20 A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.

21 Tu repreendeste asperamente

119 1a GEE Andar, Andar com Deus.
2a IE mandamentos.
4a GEE Diligência.

5a D&C 119:6; 124:39; 136:2.
9a GEE Pureza, Puro.
10a GEE Coração.

15a GEE Ponderar.
18a GEE Olho(s).

os soberbos *que são* amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23 Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, *mas* o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Também os teus testemunhos *são* o meu prazer e os meus conselheiros.

7 DÁLET.

Ó Senhor, concede-nos a Tua lei e faz-nos entender os Teus preceitos.

25 A minha alma está apegada ao pó; *“vivifica-me segundo a tua palavra.*

26 Eu *te* contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me *“entender os caminhos dos teus preceitos, assim farei das tuas maravilhas.*

28 A minha alma se derrete de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da *“falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.*

30 Escolhi o caminho da verdade; os teus juízos pus *diante de mim.*

31 Apeguei-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me envergonhes.

32 Percorrerei o caminho dos

teus mandamentos, quando dilatares o meu *“coração.*

7 HE.

Ó Senhor, ensina-nos os Teus estatutos, a Tua lei e os Teus mandamentos.

33^a Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

34 Dá-me *“entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.*

35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à *“cobiça.*

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a *“ vaidade, e vivifica-me no teu caminho.*

38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é *dedicado* ao teu temor.

39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos *são* bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.

1 VAV.

Ó Senhor, concede-nos misericórdia, verdade e salvação.

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, e a tua salvação segundo a tua palavra.

42 Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

25a D&C 88:49-50.
GEE Vivificar.

27a GEE Compreensão,
Entendimento.

29a GEE Mentir, Mentiroso.
32a IE entendimento.
33a GEE Ensinar, Mestre.
34a GEE Compreensão,

Entendimento.

36a GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

37a GEE Vaidade, Vão.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim, observarei continuamente a tua ^alei para sempre e eternamente.

45 E andarei em ^aliberdade, pois busco os teus preceitos.

46 Também ^afalarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me ^benvergonharei.

47 E deleitar-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

† ZÁIN.

Os estatutos e juízos do Senhor nos consolam em nossa peregrinação.

49 Lembra-te da palavra *dada* ao teu servo, na qual me fizeste ^aesperar.

50 Esta ^aé a minha consolação na minha ^aaflição, porque a tua palavra me vivificou.

51 Os soberbos zombaram grandemente de mim, *contudo* não me desviei da tua lei.

52 Lembrei-me dos teus juízos de outrora, ó SENHOR, e *assim* me consolei.

53 ^aGrande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido os

meus cânticos, na ^acasa da minha peregrinação.

55 ^aLembrei-me do teu nome, ó SENHOR, de noite, e observei a tua lei.

56 Isso fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

‡ HET.

Façamos dos fiéis os nossos companheiros.

57 O SENHOR ^aé a minha ^aporção; eu disse que observaria as tuas palavras.

58 Roguei deveras o teu favor com todo o *meu* coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

61 Bandos de ímpios me despojaram, *mas* eu não me esqueci da tua lei.

62 À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos ^ajuízos.

63 Companheiro *sou* de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua ^abenignidade; ensina-me os teus estatutos.

‡ TET.

Ó Senhor, ensina-nos Teus estatutos.

44a GEE Lei.

45a GEE Liberdade, Livre.

46a GEE Obra Missionária.

b Rom. 1:16-17.

49a GEE Esperança.

50a GEE Adversidade.

53a GEE Temor — Temor do homem.

54a IE dias da minha vida.

55a Mos. 5:11-13.

57a Salm. 16:5.

62a GEE Julgar.

64a GEE Misericórdia, Misericordioso.

65 Fizeste bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois acreditei nos teus mandamentos.

67 Antes de ser "afligido andava errado, mas agora tenho guardado a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim, *mas* eu com todo o *meu* coração guardarei os teus preceitos.

70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, *mas* eu me deleito na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que "milhares de ouro ou prata.

‛ IOD.

Ó Senhor, que as Tuas ternas misericórdias venham sobre nós.

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.

74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

75 Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos são justos, e *que segundo* a tua fidelidade me afligiste.

76 Sirva, pois, a tua benignidade

para me consolar, segundo a palavra *que deste* ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu deleite.

78 Envergonhem-se os soberbos, pois me trataram de uma maneira perversa, sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te "temem, e aqueles que conhecem os teus testemunhos.

80 Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

▷ CAF.

Todos os mandamentos do Senhor são fidedignos.

81 "Desfalece a minha alma pela tua salvação, *mas* espero na tua palavra.

82 Os meus olhos desfalecem pela tua palavra, dizendo eu: Quando me consolarás tu?

83 Pois estou como odre na fumaça; *contudo* não me esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos *serão* os "dias do teu servo? Quando *me* farás ^bjustiça contra os que me perseguem?

85 Os soberbos me cavaram "covas, o que não é conforme a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são fidedignos; com mentiras me perseguem; ajuda-me.

87 Quase que me consumiram

67a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

72a IE milhares de peças.

79a OU obedecem,

reverenciam.

81a Salm. 84:2.

84a IE de aflição.

b D&C 121:1-6.

85a IE armadilhas e laços.

1 Né. 14:3;

Al. 10:15-18.

sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, assim, guardarei o testemunho da tua boca.

↳ LÁMED.

Ó Senhor, salva-nos, pois temos buscado os Teus preceitos.

89 Para sempre, ó SENHOR, a tua ^apalavra ^bpermanece no céu.

90 A tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece *firme*.

91 Eles continuam até *o dia de hoje*, segundo os teus juízos; porque todos são teus servos.

92 Se a tua lei não *fosse* todo o meu deleite, *há muito* eu teria perecido na minha aflição.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens ^avivificado.

94 *Sou* teu, salva-me, pois tenho buscado os teus preceitos.

95 Os ímpios me esperam para me destruírem, *mas* eu considerarei os teus testemunhos.

96 Vi um fim a toda perfeição, *mas* o teu mandamento *é* amplíssimo.

↳ MEM.

A lei do Senhor e os Seus testemunhos devem ser a nossa meditação todo o dia.

97 Oh, quanto amo a tua lei! *É* a minha meditação todo o dia.

98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos, pois *estão* sempre comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100 Entendo mais do que os antigos, porque guardo os teus preceitos.

101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.

102 Não me aparte dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103 Oh, quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, *mais doces* do que o mel à minha boca!

104 Pelos teus mandamentos alcancei entendimento, pelo que abomino todo falso caminho.

↳ NUN.

A palavra do Senhor é uma lâmpada para os nossos pés.

105 A tua ^apalavra *é* ^blâmpada para os meus pés, e ^cluz para o meu caminho.

106 Jurei, e *o* cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

108 Aceita, eu te rogo, as ^aoferendas voluntárias da minha boca, ó SENHOR; ensina-me os teus juízos.

89a D&C 1:38.

b Moís. 4:30.

93a GEE Inspiração,

Inspirar.

105a GEE Palavra de Deus.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

c GEE Revelação.

108a Heb. 13:15.

109 A minha "alma *está* continuamente nas minhas mãos, todavia não me esqueço da tua lei.

110 Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos tomei por herança para sempre, pois *são* o regozijo do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até o fim.

☞ SÁMECH.

Apartai-vos dos malfeitores e guardai os mandamentos de Deus.

113 Odeio a duplicidade, mas amo a tua lei.

114 Tu *és* o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que eu viva, e não me deixes envergonhado da minha "esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e continuamente atentarei aos teus estatutos.

118 Tu desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles *é* falsidade.

119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, *como* a "escória, pelo que amo os teus testemunhos.

120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.

☞ ÁIN.

Ó Senhor, somos Teus servos; dá-nos entendimento.

121 Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.

122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.

123 Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.

124 Faz com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

125 *Sou* teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.

126 *Já é* tempo de agires ó SENHOR, pois eles violaram a tua lei.

127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e *ainda* mais do que o ouro fino.

128 Por isso estimo todos os *teus* preceitos acerca de tudo, como retos, e odeio toda falsa vereda.

☞ PE.

Os testemunhos do Senhor são maravilhosos.

129 Maravilhosos *são* os teus testemunhos, portanto, a minha alma os guarda.

130 A exposição das tuas palavras dá "luz, dá entendimento aos simples.

131 Abri a minha boca, e aspirei, pois que desejei os teus mandamentos.

109a GEE Arbítrio.
116a GEE Esperança.
119a IE resíduos de metal

fundido.
Eze. 22:17-22;
Al. 34:29.

130a GEE Inspiração,
Inspirar.

132 Olha para mim, e tem "piedade de mim, conforme fazes com os que amam o teu nome.

133 "Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.

134 Livra-me da opressão do homem, assim, guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

‡ TSÁDI.

A lei do Senhor é a verdade.

137 Justo és, ó SENHOR, e retos são os teus juízos.

138 Os teus testemunhos *que* ordenaste são retos e muito fiéis.

139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

140 A tua palavra é muito pura, portanto, o teu servo a ama.

141 Pequeno *sou* e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.

142 A tua justiça é *uma* justiça eterna, e a tua lei é a "verdade.

143 Aperto e angústia se apoderaram de mim, *contudo* os teus mandamentos são o meu prazer.

144 A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.

‡ COF.

Ó Senhor, ouve a voz dos Teus servos segundo a Tua benignidade.

145 Clamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, e guardarei os teus estatutos.

146 *A ti* invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipei-me à alva da manhã e clamei; esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos anteciparam-se às vigílias *da noite*, para meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo.

150 Aproximam-se os que seguem a maldade; afastam-se da tua lei.

151 Tu *estás* "perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos são a verdade.

152 Acerca dos teus testemunhos eu soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

‡ RÉSH.

Muitas são as Tuas ternas misericórdias, ó Senhor.

153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

154 "Pleiteia a minha causa, e livra-me; ^bvivifica-me segundo a tua palavra.

132a GEE Misericórdia, Misericordioso.

133a GEE Andar, Andar com

Deus.

142a GEE Verdade.

151a D&C 88:63.

154a GEE Advogado.

b GEE Vivificar.

155 A salvação *está* longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas *são*, ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

157 Muitos *são* os meus perseguidores e os meus inimigos, *porém* não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os transgressores, e me *“afligi*, porque não observam a tua palavra.

159 Considera como eu amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

160 A tua palavra *é* a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos *dura* para sempre.

⚭ SHIN.

Aqueles que amam a lei do Senhor têm paz.

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua *“palavra*.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como aquele que acha *um* grande despojo.

163 Odeio e abomino a falsidade, *porém* amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.

165 Muita *“paz* têm os que amam a tua lei, e para eles não *há* tropeço.

166 SENHOR, tenho esperado na

tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os extremamente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque todos os meus *“caminhos estão* diante de ti.

⚭ TAU.

Todos os mandamentos do Senhor são retidão.

169 Chegue a ti o meu clamor, ó SENHOR; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos *são* justiça.

173 Venha a tua mão socorrer-me, pois elegi os teus preceitos.

174 Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR, a tua lei *é* todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.

176 Desgarrei-me como a *“ove*lha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

158a Al. 8:14-15.

161a GEE Palavra de Deus.

165a GEE Paz — A paz que

Deus concede aos obedientes.

168a Mos. 14:6.

176a GEE Apostasia.

SALMO 120

Clamai ao Senhor quando estiverdes em angústia.

Cântico das "subidas.

NA minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me ouviu.

2 SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua "enganadora.

3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?

4 Flechas agudas do valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.

6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.

7 "Pacífico *sou*, porém quando eu falo *já* eles procuram guerra.

SALMO 121

O socorro vem do Senhor — Ele é o guardião de Israel.

Cântico das subidas.

LEVANTAREI OS meus "olhos para os montes, de onde vem a minha salvação.

2 O meu "socorro *vem* do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Não deixará vacilar o teu pé; "aquele que te guarda não tosquenejará.

4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.

5 O SENHOR *é* quem te guarda; o SENHOR *é* a tua "sombra à tua direita.

6 O "sol não te molestará de dia nem a lua de noite.

7 O SENHOR te guardará de todo o mal; ele "guardará a tua alma.

8 O SENHOR guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

SALMO 122

Davi declara: Ide à casa do Senhor — Dai graças a Ele.

Cântico das subidas, de Davi.

ALEGREI-ME quando me disseram: Vamos à "casa do SENHOR.

2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.

3 Jerusalém está edificada como uma cidade que é compacta,

4 Onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como testemunho para Israel, para darem graças ao nome do SENHOR.

5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela "paz de Jerusalém; ^bprosperarão aqueles que te amam.

7 Haja paz dentro de teus muros; e prosperidade, dentro dos teus palácios.

120 a Do hebraico *ha ma'aloht*: "subir." Esse título designa os Salmos 120–134, que provavelmente eram cantados pelos fiéis que subiam a Jerusalém para ir ao

templo.
2a GEE Enganar, Engano, Fraude.
7a GEE Pacificador.
121 1a GEE Olho(s).
2a GEE Libertador.
3a GEE Bom Pastor; Jesus Cristo.

5a Salm. 91:1.
6a Isa. 49:10.
7a GEE Salvação.
122 1a GEE Templo, A Casa do Senhor.
6a GEE Paz.
b Al. 37:13.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: *Haja paz em ti.*

9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

SALMO 123

Levantai os vossos olhos ao Senhor e implorai-Lhe misericórdia.

Cântico das subidas.

A ti levanto os meus "olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Assim como os olhos dos servos *atentam* para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos *atentam* para o SENHOR nosso Deus, até que tenha "piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, ó SENHOR, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.

4 A nossa alma está extremamente farta da zombaria daqueles que estão à vontade, e com o desprezo dos soberbos.

SALMO 124

Davi declara: O socorro de Israel está no nome do Senhor.

Cântico das subidas, de Davi.

SE não *fosse* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora, diga Israel;

2 Se não *fosse* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 Eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendesse contra nós.

4 Então as águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa alma;

5 Então as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bendito *seja* o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso socorro *está* no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

SALMO 125

Bem-aventurados os que confiam no Senhor — Paz haverá sobre Israel.

Cântico das subidas.

Os que "confiam no SENHOR serão como o monte Sião, *que não se abala, mas* ^bpermanece para sempre.

2 Assim como estão os montes em redor de Jerusalém, assim o SENHOR *está* em volta do seu povo desde agora e para sempre.

3 Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze o bem, ó SENHOR, aos bons e aos *que são* retos de coração.

5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o SENHOR com os que praticam a maldade; paz *haverá* sobre Israel.

123 1a GEE Olho(s).
2a GEE Misericórdia,

Misericordioso.
125 1a GEE Confiança,

Confiar.
b 1 Jo. 2:17.

SALMO 126

O Senhor fez grandes coisas por Seu povo, Israel.

Cântico das subidas.

QUANDO o SENHOR trouxe do cativo os que voltaram a Sião, éramos como os que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de cântico; então se dizia entre as nações: Grandes coisas “fez o SENHOR a estes.

3 Grandes coisas fez o SENHOR por nós, *pelas quais* estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez, ó SENHOR, do cativo, como as correntes das águas no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas ceifarão com “alegria.

6 Aquele que leva a preciosa “semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo *consigo* os seus ^bfeixes.

SALMO 127

Os filhos são herança do Senhor.

Cântico das subidas, de Salomão.

SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos *será* levantar de

madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, *pois* assim dá ele aos seus amados o sono.

3 Eis que os “filhos *são* herança do SENHOR; e o fruto do ventre, o *seu* galardão.

4 Como flechas na mão *de um* homem valente, assim *são* os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão envergonhados, mas falarão com os seus inimigos à porta.

SALMO 128

Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos.

Cântico das subidas.

BEM-AVENTURADO aquele que “teme ao SENHOR e ^banda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz *serás*, e te *irá* bem.

3 A tua mulher *será* como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira em redor da tua mesa.

4 Eis que assim *será* abençoado o homem que teme ao SENHOR.

5 O SENHOR te abençoará desde “Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos, e a “paz sobre Israel.

126 2a Lc. 1:49–54.

5a GEE Alegria.

6a D&C 75:2–5.

b D&C 18:15–16.

127 3a GEE Controle da

Natalidade;

Família.

128 1a GEE Temor — Temor de Deus.

b GEE Andar, Andar

com Deus.

5a GEE Sião.

6a GEE Paz.

SALMO 129

O Senhor é justo — Sejam envergonhados todos os que odeiam Sião.

Cântico das subidas.

MUITAS vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, todavia não “prevaleceram contra mim.

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.

4 O SENHOR é justo; cortou as cordas dos ímpios.

5 Sejam envergonhados e repelidos todos os que odeiam Sião.

6 Sejam como a erva dos tehlados, que seca antes que a arranquem,

7 Com a qual o ceifador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes *enche* o seu braço.

8 Nem tampouco os que passam digam: A bênção do SENHOR *seja* sobre vós; nós vos abençoamos em nome do SENHOR.

SALMO 130

Ó Senhor, ouve nossas orações, perdoa as iniquidades e redime Israel.

Cântico das subidas.

DAS “profundezas a ti clamo, ó SENHOR.

2 Senhor, escuta a minha voz;

sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, SENHOR, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Porém contigo *está* o “perdão, para que sejas temido.

5 “Aguardo ao SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma *aguarda* ao Senhor, mais do que os guardas pela manhã, *mais do que* aqueles que vigiam pela manhã.

7 Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR *há* misericórdia, e nele *há* abundante “redenção.

8 E ele remirá Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO 131

Davi declara: Que Israel espere no Senhor para sempre.

Cântico das subidas, de Davi.

SENHOR, o meu coração não se “elevou nem os meus olhos se levantaram; não me envolvo em grandes assuntos, nem em coisas muito elevadas para mim.

2 Certamente que me tenho portado e sossegado como *uma* criança desmamada de sua mãe; a minha alma *está* como *uma* criança desmamada.

3 Espere Israel no SENHOR, desde agora e para sempre.

129 2a 2 Cor. 4:8–10;
D&C 6:34.

130 1a Salm. 69:2, 14–15;
2 Né. 4:18–20;

D&C 121:1–8.

4a GEE Perdoar.

5a HEB espero, anseio pelo.

7a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

131 1a GEE Mansidão,
Manso, Mansuetude.

SALMO 132

Salmo messiânico — Do fruto dos lombos de Davi o Senhor porá Um sobre Seu trono — O Senhor abençoará Sião, e seus santos bradarão de alegria.

Cântico das subidas.

LEMBRA-TE, SENHOR, de Davi, e de todas as suas aflições.

2 Como jurou ao SENHOR, e “fez votos ao ^bpoderoso de Jacó, dizendo:

3 Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei ao leito da minha cama,

4 Não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pestanas,

5 Enquanto não achar lugar para o SENHOR, uma “morada para o Poderoso de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo do bosque.

7 Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo de seus pés.

8 Levanta-te, SENHOR, e entra no teu repouso, tu e a arca da tua força.

9 Vistam-se os teus “sacerdotes de ^bjustiça, e exultem os teus santos.

10 Por causa de Davi, teu servo,

não faças virar o rosto do teu ungido.

11 O SENHOR jurou na verdade a Davi, e não se apartará disso: Do “fruto do teu ventre porei sobre o teu ^btrono.

12 Se os teus “filhos guardarem o meu ^bconvênio, e os meus “testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.

13 Porque o SENHOR elegeu “Sião; desejou-a para a sua habitação, dizendo:

14 Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.

15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus “necessitados.

16 “Vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos bradarão de alegria.

17 Ali farei brotar a “força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Vestirei os seus inimigos de vergonha, mas sobre ele florescerá a sua coroa.

SALMO 133

Davi diz: Quão agradável é que os irmãos habitem em união!

Cântico das subidas, de Davi.

132 2a GEE Juramento.

b GEE Jeová.

5a 1 Crôn. 22:7-11.

9a GEE Sacerdócio.

b GEE Justo(s);

Retidão.

11a Lc. 1:31-32.

b GEE Jesus Cristo —

Reinado de Cristo no milênio.

12a GEE Criança(s);

Filho(s).

b GEE Convênio.

c IE estatutos.

GEE Lei.

13a GEE Sião.

15a GEE Pobres.

16a Isa. 61:10.

GEE Poder.

17a IE posteridade.

GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do

nascimento e da morte

de Jesus Cristo.

OH, quão bom e quão agradável é que os "irmãos habitem em ^bunião!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aarão, e que desce à orla das suas vestes,

3 Como o orvalho de ^aHermom e como o orvalho que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR ^bordena a bênção e vida para sempre.

SALMO 134

Bendizei ao Senhor, e Ele vos abençoará.

Cântico das subidas.

EIS aqui, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que assistis na casa do SENHOR todas as "noites.

2 Levantai as vossas "mãos no santuário, e bendizei ao SENHOR.

3 O SENHOR, que fez o céu e a terra, te abençoe desde Sião.

SALMO 135

Louvai e bendizei ao Senhor — Nosso Senhor está acima de todos os deuses; os ídolos não veem, não ouvem nem falam.

LOUVAI ao SENHOR. Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.

2 Vós que assistis na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus,

3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4 Porque o SENHOR "escolheu Jacó para si; e Israel, para seu ^bpróprio tesouro.

5 Porque eu sei que o SENHOR é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o SENHOR quis, *ele o fez*, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos.

7 Faz subir os "vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; faz sair os ventos dos seus reservatórios.

8 O que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais.

9 O que enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos.

10 O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis:

11 Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.

12 E deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 O teu nome, ó SENHOR, *dura* perpetuamente, e a tua memória, ó SENHOR, de geração em geração.

14 Pois o SENHOR julgará o seu povo, e "se arrependerá com respeito aos seus servos.

15 Os "ídolos das nações *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

133 1a GEE Irmã(s),
Irmão(s).

b GEE Unidade.

3a IE montanha do norte da Palestina.

b D&C 14:7.

134 1a 1 Crôn. 9:33.
2a Salm. 63:2-4.

135 4a GEE Eleição;
Eleitos.

b Êx. 19:5;
1 Ped. 2:9.

7a IE nuvens.

14a IE terá compaixão.

15a GEE Idolatria.

16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não veem;

17 Têm ouvidos, mas não ouvem, nem há fôlego *algum* nas suas bocas.

18 Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.

19 Casa de Israel, bendizei ao SENHOR; casa de Aarão, bendizei ao SENHOR.

20 Casa de Levi, bendizei ao SENHOR; vós, os que temeis ao SENHOR, louvai ao SENHOR.

21 Bendito *seja* o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

SALMO 136

Louvai a Deus por todas as coisas, porque a Sua benignidade dura para sempre.

“LOUVAI ao SENHOR, porque *ele é bom*, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

4 Aquele que só faz maravilhas, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

5 Aquele que por entendimento fez os céus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

6 Aquele que estendeu a “terra

sobre as águas, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

7 Aquele que fez os grandes luminares, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

8 O sol para governar de dia, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

9 A lua e as estrelas para presidirem à noite, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

10 O que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou “Israel do meio deles, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com “mão forte, e com braço estendido, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

13 Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

14 E fez passar Israel pelo meio dele, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

15 Mas “derrubou Faraó com o seu exército no Mar Vermelho, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

16 Aquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

17 Aquele que feriu os grandes reis, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou reis famosos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

136 1a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

6a GEE Criação, Criar.
11a GEE Êxodo.
12a Deut. 4:33–35;

D&C 76:3; 84:119.
15a Hel. 8:11–13.

19 Siom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

20 E Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

22 E *mesmo* em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

23 Que se lembrou do nosso abatimento, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos remiu dos nossos inimigos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá ^amantimento a ^btoda a carne, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deus dos céus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

SALMO 137

Quando estavam no cativeiro, os judeus choraram junto aos rios da Babilônia — Devido à tristeza, não conseguiam cantar os hinos de Sião.

JUNTO dos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião.

2 Sobre os salgueiros *que há* no meio dela, penduramos as nossas harpas.

3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam *uma* canção, e os que nos destruíram,

que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião.

4 Como ^acantaremos a canção do SENHOR em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita *da sua destreza.*

6 Se não me lembrar de ti, apague-se-me a língua ao meu paladar, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de ^aEdom no dia de Jerusalém, que diziam: ^bDescobri-a, descobri-a até os seus alicerces.

8 Ah, filha de Babilônia, *que vais ser* assolada, feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós!

9 Feliz aquele que pegar teus filhos e despedaçá-los contra as pedras.

SALMO 138

Davi louva ao Senhor por Sua benignidade e verdade — Ele adora voltado para o santo templo.

Salmo de Davi.

EU te louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

2 ^aInclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade, pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.

25a D&C 104:15–18;
Mois. 2:28–30.
b IE toda criatura.

137 4a Ne. 2:3.
7a Eze. 25:12–14.
GEE Esaú.

b IE Destruí-a.
138 2a GEE Adorar.

3 No dia em que eu ^aclamei, me escutaste, e alentaste com força a minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando ouvirem as palavras da tua boca;

5 E cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.

6 Ainda que o SENHOR seja excelso, atenta *todavia* para o humilde, mas ao soberbo conhece-o de longe.

7 Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.

8 ^aO SENHOR aperfeiçoará o que me concerne; a tua benignidade, ó SENHOR, *dura* para sempre; não desampares as ^bobras das tuas mãos.

SALMO 139

Davi diz que o Senhor conhece todos os pensamentos e feitos do homem — Ele pergunta: Para onde irá o homem para fugir do Espírito e da presença do Senhor? — O homem foi feito de modo assombroso e maravilhoso.

Salmo de Davi para o músico-mor.

SENHOR, tu me sondaste, e me ^aconheces.

2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar, de longe entendes o meu ^apensamento.

3 Cercas o meu andar, e o meu

deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Não *havendo* ainda palavra *alguma* na minha língua, eis que já, ó SENHOR, tudo conheces.

5 Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.

6 *Tal* conhecimento é para mim maravilhosíssimo, *tão* alto *que* não o posso *atingir*.

7 Para onde me irei do teu ^aEs-pírito, ou para onde fugirei da tua face?

8 Se eu subir ao céu, lá tu *estás*; se fizer no ^ainferno a minha cama, eis que tu *ali estás também*.

9 Se eu tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.

11 Se eu disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite *será* luz em redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz *são para ti* a mesma coisa.

13 Pois criaste as minhas entranhas; formaste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas *são* as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram

3a GEE Oração.

8a TJS Salm. 138:8 O Senhor me aperfeiçoará em conhecimento concernente ao seu reino. Louvar-te-ei, ó Senhor,

para sempre, pois tu és misericordioso, e não desampararás as obras das tuas próprias mãos.
b Isa. 64:8.

139 1a GEE Onisciente.

2a Mos. 24:12;

D&C 6:16.

7a Jer. 23:23–24.

8a Amós 9:2–4.

encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas essas coisas foram escritas, as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles!

18 Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Ó Deus, tu matarás decerto o ímpio; apartai-vos, portanto, de mim, homens de sangue.

20 Pois falam malvadamente contra ti, e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.

21 Não odeio eu, ó SENHOR, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio consumado; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; põe-me à prova, e conhece os meus pensamentos,

24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

SALMO 140

Davi ora pedindo que seja livrado de seus inimigos — O Senhor sustenta a causa do oprimido e do necessitado.

Salmo de Davi para o músico-mor.

“LIVRA-ME, ó SENHOR, do homem mau; guarda-me do homem violento,

2 Que pensa o mal no coração; continuamente se ajuntam para a guerra.

3 Aguçaram a língua como a serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. (Selá.)

4 Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do ímpio, guarda-me do homem violento, os quais se propuseram a transtornar os meus passos.

5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços. (Selá.)

6 Eu disse ao SENHOR: Tu és o meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó SENHOR.

7 DEUS Senhor, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, ó SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não promovas o seu mau propósito, para que não se exalte. (Selá.)

9 Quanto à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.

10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam lançados no fogo, em covas profundas para que não se tornem a levantar.

11 Não terá firmeza na terra o homem de má língua; o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.

12 Sei que o SENHOR sustentará a

causa do oprimido, e o direito do necessitado.

13 Assim, os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua “presença.

SALMO 141

Davi implora ao Senhor que ouça suas orações — A repreensão do justo é uma benignidade.

Salmo de Davi.

SENHOR, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.

2 Suba a minha oração perante a tua face *como* incenso, e as minhas mãos levantadas *sejam como* o “sacrifício da tarde.

3 Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca, guarda a porta dos meus lábios.

4 Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aqueles que praticam a iniquidade, e não coma eu das suas delícias.

5 “Fira-me o justo, *será uma* benignidade; e repreenda-me, *será um* excelente óleo, *que* não me quebrará a cabeça; porque orarei nas suas próprias calamidades.

6 Quando os seus juízes forem derrubados pelos lados da rocha, “eles ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.

7 Os nossos ossos são espalhados

à boca da sepultura, como quando se lavra e sulca a terra.

8 Mas os meus olhos te *contemplam*, ó DEUS, Senhor; em ti confio; não desnudes a minha alma.

9 Guarda-me dos laços *que* me armaram, e dos laços corrediços dos que praticam a iniquidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

SALMO 142

Davi ora para que seja protegido de seus perseguidores.

Masquil de Davi; oração que fez quando estava na caverna.

COM a minha voz clamei ao SENHOR, com a minha voz supliquei ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia.

3 Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então conhecestes a minha vereda; no caminho em que eu andava, esconderam-me *um* laço.

4 Olhei para a *minha* direita, e vi, mas não *havia* quem me conhecesse; refúgio me faltou, ninguém cuidou da minha alma.

5 A ti, ó SENHOR, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, e a minha porção na terra dos viventes.

13a Hel. 14:15.
141 2a Êx. 29:38–42.

5a TJS Salm. 141:5
Quando o justo me ferir *com a palavra do Senhor*, será uma

benignidade; e *quando eles* me repreenderem, será um excelente óleo, e não *destruirá a minha fé*; porque ainda a minha oração será *por*

eles. Não me deleito nas suas calamidades.
Prov. 27:6.
6a IE os justos.

6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha “alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste o bem.

SALMO 143

Davi ora pedindo que seja favorecido em juízo — Ele medita sobre as obras do Senhor e confia Nele.

Salmo de Davi.

Ó SENHOR, ouve a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; “escuta-me segundo a tua verdade, e segundo a tua justiça,

2 E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se “achará justo nenhum vivente.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; atropelou-me até o chão; fez-me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

4 Pelo que o meu espírito se angustia em mim; e o meu coração em mim está desolado.

5 Lembro-me dos dias antigos; “considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma “tem sede de ti, como terra sedenta. (Selá.)

7 Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desmaia; não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova.

8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o “caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.

9 Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus; o teu Espírito é bom; guia-me por terra plana.

11 Vivifica-me, ó SENHOR, por causa do teu nome; por causa da tua justiça, tira a minha alma da angústia.

12 E por tua misericórdia desarraiga os meus inimigos, e destrói todos os que angustiam a minha alma, pois sou teu servo.

SALMO 144

Davi bendiz o Senhor pela libertação e prosperidade temporal — Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor.

Salmo de Davi.

BENDITO seja o SENHOR, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a “peleja e os meus dedos para a guerra;

2 Benignidade minha e fortaleza

142 7a GEE Alma.

143 1a D&C 8:2–3.

2a GEE Justificação,
Justificar.

5a GEE Ponderar.

6a Jo. 4:13–15;

2 Né. 9:50–51.

8a GEE Andar, Andar

com Deus; Caminho.

144 1a 2 Sam. 22:32–36.

minha; alto retiro meu e meu libertador *és tu*; escudo meu, em quem eu confio, e que sujeita o meu povo a mim.

3 SENHOR, que *é* o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?

4 O homem é semelhante à *“vaidade; os seus dias são como a* ^b*sombra que passa.*

5 Abaixa, ó SENHOR, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.

6 Vibra os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os.

7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebatame das muitas águas e das mãos dos filhos estrangeiros,

8 cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é direita de *“falsidade.*

9 *A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo, com o saltério e instrumento de dez cordas te cantarei louvores.*

10 *A ti, que dás a “salvação aos reis, e que livras Davi, teu servo, da espada maligna.*

11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estrangeiros, cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é direita de iniquidade;

12 Para que nossos filhos *sejam* como plantas crescidas na sua mocidade; *para que* as nossas filhas *sejam* como pedras de esquina lavradas à moda de palácio;

13 *Para que* as nossas despensas se encham de todo provimento;

para que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas;

14 *Para que* os nossos bois *sejam* fortes para o trabalho; *para que* não haja nem assaltos, nem saídas, nem gritos nas nossas ruas.

15 Bem-aventurado o povo, ao qual assim *acontece*; bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR.

SALMO 145

Davi exalta a grandeza e a majestade de Deus — O Senhor é bom para todos — Seu reino é um reino eterno — Ele está perto de todos os que O invocam e guarda aqueles que O amam.

Cântico de Davi.

Eu te exaltarei, ó Deus, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

3 Grande é o SENHOR, e muito digno de louvor; e a sua grandeza, inescrutável.

4 Uma *“geração* louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.

5 Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.

6 E se falará da força dos teus feitos *“terríveis*; e contarei a tua grandeza.

7 Proferirão abundantemente a

4a GEE Vaidade, Vão.

b Jacó 7:26.

8a GEE Mentir, Mentiroso.

10a OU vitória.

145 4a Deut. 4:9;

Salm. 78:3–4;

Isa. 38:19;

D&C 68:25–28;

93:39–40;

Mois. 5:11–12.

6a D&C 45:70.

memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

8 Piedoso e benigno é o SENHOR, longânimo e de grande misericórdia.

9 O SENHOR é bom para todos, e as suas misericórdias *estão* sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão.

11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,

12 Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.

13 O teu “reino é um reino eterno; o teu domínio *dura* em todas as gerações.

14 O SENHOR sustenta todos os que caem, e levanta todos os abatidos.

15 Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.

16 Abres a tua mão, e satisfazes os desejos de todos os viventes.

17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, e santo, em todas as suas obras.

18 Perto *está* o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em “verdade.

19 Ele cumprirá o “desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20 O SENHOR “guarda todos os

que o amam, porém todos os ímpios serão destruídos.

21 A minha boca falará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o seu santo nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

SALMO 146

Bem-aventurado aquele cuja esperança está no Senhor — O Senhor solta os encarcerados, ama os justos e reina para sempre.

LOUVAI AO SENHOR. Ó minha alma, louva ao SENHOR.

2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo.

3 Não confieis em príncipes, *nem* no filho do homem, em quem não há salvação.

4 Sai-lhe o “espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.

5 Bem-aventurado aquele que *tem* o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança *está posta* no SENHOR seu Deus.

6 O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, e o que guarda a verdade para sempre;

7 O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os encarcerados.

8 O SENHOR abre os “olhos aos cegos; o SENHOR levanta os abatidos; o SENHOR ama os justos.

13a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

18a GEE Verdade.

19a 1 Jo. 5:14–15.

20a 1 Né. 17:33–35.

146 4a GEE Mortal, Mortalidade.

8a Mt. 9:27–31;

D&C 42:49–50.
GEE Olho(s).

9 O SENHOR guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.

10 O SENHOR reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, é de geração em geração. Louvai ao SENHOR.

SALMO 147

Louvai ao Senhor por Seu poder — Seu entendimento é infinito — Ele envia Seus mandamentos, Sua palavra, Seus estatutos e Seus juízos a Israel.

LOUVAI ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradável; decoroso é o louvor.

2 O SENHOR edifica Jerusalém, ^acongrega os ^bdispersos de Israel.

3 Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

4 Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus ^anomes.

5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu ^aentendimento é infinito.

6 O SENHOR eleva os humildes, e abate os ímpios até a terra.

7 Cantai ao SENHOR em ^aação de graça; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

8 *Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, e o que faz produzir erva sobre os montes.*

9 O que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.

10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.

11 O SENHOR se agrada dos que o ^atemem e dos que esperam na sua misericórdia.

12 Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

13 Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoou os teus filhos dentro de ti.

14 *Ele é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.*

15 O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

16 O que dá a neve como lã, esparge a geada como cinza.

17 O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

18 Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

19 Mostra a sua palavra a Jacó; os seus estatutos e os seus juízos, a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao SENHOR.

SALMO 148

Que todas as coisas louvem ao Senhor: homens e anjos, os corpos

147 2a Deut. 30:3.
GEE Israel —
Coligação de Israel.
b GEE Israel — Disper-

são de Israel.
4a Isa. 40:26.
5a GEE Onisciente.
7a GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.
11a GEE Temor — Temor de
Deus.

celestes, os elementos da Terra e todas as coisas que nela existem.

LOUVAI ao SENHOR. Louvai ao SENHOR desde os céus, louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4 Louvai-o, céus dos céus, e as "águas que estão sobre os céus.

5 Louvem o nome do SENHOR, pois mandou, e foram "criados.

6 E os confirmou para sempre, e lhes deu uma "lei que não ultrapassarão.

7 Louvai ao SENHOR desde a terra, vós, baleias, e todos os abismos,

8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra,

9 Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros,

10 As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras,

11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os "juízes da terra,

12 Rapazes e donzelas, velhos e crianças,

13 Louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua "glória está sobre a terra e o céu.

14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos

os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao SENHOR.

SALMO 149

Louvai ao Senhor na congregação dos santos — Ele ornará os mansos com salvação.

LOUVAI ao SENHOR. Cantai ao SENHOR um cântico novo; e o seu louvor, na "congregação dos santos.

2 Alegre-se Israel naquele que o "fez, regozijem-se os filhos de "Sião no seu "Rei.

3 Louvem o seu nome com dança; cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa.

4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo; ornará os "mansos com a salvação.

5 Exultem os santos na glória, alegrem-se nas suas camas.

6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus; e "espada de dois fios, nas suas mãos;

7 Para tomarem vingança das nações, e darem repreensões aos povos;

8 Para aprisionarem os seus reis com cadeias; e os seus nobres, com grilhões de ferro;

9 Para executarem contra eles o juízo escrito; esta será a glória de todos os santos. Louvai ao SENHOR.

148 4a Moisés. 2:6-7.
5a GEE Criação, Criar.
6a Êt. 2:9-11.
11a OU governantes.
13a GEE Glória.

149 1a GEE Igreja de Jesus Cristo.
2a GEE Criação, Criar.
b GEE Sião.
c Al. 5:50.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
4a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
6a D&C 6:2.

SALMO 150

Louvai a Deus no Seu santuário — Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.

LOUVAI ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento do seu poder.

2 Louvai-o pelos seus atos poderosos, louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.

3 Louvai-o com o som de trombeta, louvai-o com o saltério e a harpa.

4 Louvai-o com tamborim e dança, louvai-o com instrumento de cordas e com flautas.

5 Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com címbalos altissonantes.

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

OS PROVÉRBIOS

CAPÍTULO 1

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento — Se os pecadores te atraírem com afagos, não consintas — Aquele que der ouvidos à sabedoria habitará em segurança.

PROVÉRBIOS de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

2 Para se conhecer a ^asabedoria e a instrução; para se discernir as palavras do entendimento;

3 Para se receber a instrução da prudência, a justiça, o juízo, e a equidade;

4 Para dar aos simples sagacidade; e aos moços, conhecimento e bom siso;

5 Para o sábio ouvir e crescer em conhecimento, e o que tem

discernimento adquirir sábios conselhos;

6 Para entender provérbios, e a sua interpretação, *como também* as palavras dos sábios, e os seus enigmas.

7 O ^atemor do SENHOR é o princípio do ^bconhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Filho meu, ouve a ^ainstrução de teu pai, e não ^bdeixes a doutrina de tua mãe.

9 Porque diadema de graça *serão* para a tua cabeça; e colares, para o teu pescoço.

10 Filho meu, se os pecadores te ^aatraírem com afagos, não ^bconsintas.

11 Se disserem: Vem conosco,

[PROVÉRBIOS]

1 1a GEE Provérbio — Livro de Provérbios.

2a GEE Sabedoria.

7a OU A reverência

ao SENHOR.

GEE Reverência.

b GEE Conhecimento.

8a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

b GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

10a GEE Tentação, Tentar.

b Salm. 1:1–2.

GEE Arbitrio.

embosquem-nos para *derramar* sangue, espreitemos o inocente sem razão;

12 *“Traguemo-los vivos, como a sepultura; inteiros, como os que descem à ^bcova;*

13 Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

14 Lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o pé das suas veredas,

16 Porque os seus pés correm para o *“mal, e se apressam a derramar sangue.*

17 Na verdade em vão se estende a rede perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes armam ciladas contra o seu *próprio* sangue, e a sua própria vida espreitam.

19 Assim *são* as veredas de todo aquele que usa de *“avareza; ela* prenderá a alma de seus amos.

20 A sabedoria clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz.

21 Nas encruzilhadas, *em que há* tumultos, clama; às entradas das portas, na cidade profere as suas palavras.

22 Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, tolos, odiareis o conhecimento?

23 Atentai à minha repreensão; eis que abundantemente *“derramarei* meu espírito sobre vós, *e vos farei* saber as minhas palavras.

24 Porquanto clamei, e vós *“recusastes;* estendi a minha mão, *e não houve* quem desse atenção;

25 Mas rejeitastes todo o meu *“conselho, e não quisestes* a minha *b*repreensão.

26 Também eu me rirei na vossa perdição, *e zombarei,* vindo o vosso temor,

27 Vindo como a assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como *uma* tormenta, sobre-vindo-vos aperto e angústia.

28 Então a mim clamarão, porém *eu não “responderei;* cedo me buscarão, porém não me acharão.

29 Porquanto odiaram o conhecimento, e não *“elegeram* o temor do SENHOR;

30 Não aceitaram o meu conselho, *e desprezaram* toda a minha repreensão.

31 Assim, comerão do *“fruto* do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus *próprios* *b*conselhos.

32 Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos tolos os destruirá.

33 Porém o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará descansado do temor do mal.

12a OU Destruamo-los.

b 1 Né. 14:1-3.

16a Hel. 12:4-6.

19a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

23a D&C 19:38.

24a GEE Rebeldia, Rebelião.

25a GEE Aconselhar, Conselho.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

28a D&C 101:7.

29a GEE Arbítrio.

31a Jer. 6:19.

b Al. 30:42.

CAPÍTULO 2

O Senhor concede sabedoria, conhecimento e entendimento — Andai pelo caminho dos bons.

FILHO meu, se aceitares as minhas palavras, e ^aesconderes contigo os meus mandamentos,

2 Para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e inclinares o teu coração ao ^aentendimento,

3 E se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz,

4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a esquadrinhares,

5 Então entenderás o ^atemor do SENHOR, e acharás o ^bconhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR *é o que dá a* ^asabedoria; da sua boca *é que sai o* conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo *é* para os que ^acaminham na integridade.

8 Para que guardem as veredas do juízo; e *ele* o caminho dos seus santos conservará.

9 Então ^aentenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas,

10 Quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará,

12 Para te fazer escapar do mau

caminho, e do homem que fala coisas perversas,

13 *Dos* que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas,

14 *Que* se alegram de fazer o mal, e deleitam-se com as perversidades dos maus,

15 Cujas veredas *são* tortuosas e que se desviam nas suas sendas,

16 Para te fazer escapar da ^amulher estranha, e da estrangeira *que* lisonjeia com suas palavras,

17 Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece do convênio do seu Deus.

18 Porque a sua casa se inclina para a morte; e as suas veredas, para os defuntos.

19 Todos os que forem a ela não retornarão, e não atinarão com as veredas da vida,

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os traiçoeiros serão dela exterminados.

CAPÍTULO 3

Escreve a benignidade e a fidelidade na tábua do teu coração — Confia no Senhor — Honra-O com os teus

2 1a OU entesourares.

2a 3 Né. 19:33.

GEE Compreensão, Entendimento.

5a GEE Temor — Temor de

Deus.

b GEE Conhecimento.

6a GEE Sabedoria.

7a GEE Justo(s);

Retidão.

9a 2 Né. 28:30.

16a 1E mulher imoral.

Prov. 5:3, 20;

Al. 39:3-5.

bens — O Senhor repreende aquele a quem ama — Bem-aventurado o homem que acha sabedoria.

FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.

2 Porque eles te prolongarão os dias, e te acrescentarão anos de vida e ^apaz.

3 Não te desamparem a benignidade e a ^afidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na ^btábua do teu coração,

4 E acharás ^agraça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens.

5 ^aConfia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu ^bpróprio entendimento.

6 ^aReconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não seas ^asábio aos teus *próprios* olhos; ^bteme ao SENHOR e aparta-te do mal.

8 Isso será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

9 ^aHonra ao SENHOR com os teus ^bbens, e com as primícias de toda a tua renda;

10 E se encherão os teus celeiros de ^afatura, e transbordarão de vinho novo os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a ^acorreção do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão,

12 Porque o SENHOR ^arepreende aquele a quem ama, assim como o ^bpai, ao filho a quem quer bem.

13 ^aBem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire entendimento.

14 Porque melhor *é* a sua mercadoria do que a mercadoria de prata, e a sua renda do que o ouro mais fino.

15 Mais preciosa *é* ^aela do que os rubis, e tudo o que mais podes desejar não se pode comparar a ela.

16 Longos dias *há* na sua *mão* direita; na sua esquerda, riquezas e honra.

17 Os caminhos dela *são* caminhos de deleites, e todas as suas veredas *são de* paz.

18 *É* árvore da ^avida para os que dela tomam, e bem-aventurados *são* todos os que a retêm.

19 O SENHOR com sabedoria ^afundou a terra; preparou os céus com ^bentendimento.

20 Pelo seu conhecimento se ^afenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.

21 Filho meu, não se apartem *estes* dos teus olhos: guarda a *verdadeira* sabedoria e o bom siso;

3 ^{2a} GEE Paz.

3 ^a GEE Verdade.

^b 2 Cor. 3:2-3.

4 ^a Lc. 2:52.

5 ^a GEE Confiança, Confiar.

^b GEE Orgulho.

6 ^a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

7 ^a 2 Né. 28:14-16.

^b GEE Reverência.

9 ^a GEE Honra, Honrar.

^b GEE Dízimos; Oferta.

10 ^a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

11 ^a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

12 ^a Hel. 15:3.

^b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

13 ^a GEE Alegria.

15 ^a IE A sabedoria.

18 ^a Ecles. 7:12.

19 ^a GEE Criação, Criar.

^b Abr. 3:21.

20 ^a Gên. 7:11.

GEE Dilúvio no Tempo

de Noé.

22 Porque serão vida para a tua alma, e ^agraça para o teu pescoço.

23 Então andarás com confiança pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.

24 Quando te deitares, não temerás, mas te deitarás e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier.

26 Porque o SENHOR será a tua ^aesperança, e guardará os teus pés de serem presos.

27 Não deixes de fazer o bem a quem merece, tendo na tua mão o poder de fazê-lo.

28 Não digas ao teu próximo: Vai, e retorna amanhã, que *tu* darei; tendo-o *tu* contigo.

29 Não ^amaquines o mal contra o teu próximo, pois habita contigo confiadamente.

30 Não contendas com alguém sem razão, se não te fez mal nenhum.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominação ao SENHOR, mas com os retos está o seu segredo.

33 A ^amaldição do SENHOR *habita* na casa do ímpio, mas abençoa a habitação dos justos.

34 Certamente ele escarnece-rá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.

35 Os sábios herdarão honra,

porém os tolos tomam sobre si vergonha.

CAPÍTULO 4

Guarda os mandamentos e vive — Com tudo o que possuis, adquire o entendimento — Não andes pelo caminho dos maus.

^aOUVI, filhos, a correção do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.

2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.

3 Porque eu era filho de meu pai, tenro e único *em estima* diante de minha mãe.

4 E ele ensinava-me, e dizia-me: Retenha as minhas palavras o teu coração; guarda os meus mandamentos, e vive.

5 Adquire a sabedoria, adquire a inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.

6 Não a desampares, e ela te guardará; ama-a, e ela te conservará.

7 O principal *é* a ^asabedoria; adquire, *pois*, a sabedoria, e com tudo o que possuis adquire o entendimento.

8 Exalta-a, e ela te exaltará; e abraçando-a tu, ela te honrará.

9 Dará à tua cabeça um diadema de graça, e uma coroa de ^aglória te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.

22a GEE Graça.

26a GEE Confiança, Confiar.

29a D&C 42:27.

33a GEE Amaldiçoar,

Maldições.

4 1a GEE Atender, Dar

ouvidos.

7a GEE Sabedoria.

9a GEE Glória.

11 No caminho da sabedoria te ensinei, e pelas veredas da retidão te fiz andar.

12 Por elas andando, não se ^aes-treitarão os teus passos; e se ^bcor-reres, não tropeçarás.

13 ^aApega-te à correção e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos ím-pios, nem andes pelo caminho dos maus.

15 Rejeita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fize-rem o mal, e foge deles o sono se não fizerem *alguém* tropeçar.

17 Porque comem o pão da im-piedade, e bebem o vinho da violência.

18 Porém a ^avereda dos justos é como a ^bluz resplandecente, que brilha mais e mais até o dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios é como a ^aescuridão; nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, atenta para as mi-nhas palavras; às minhas razões, inclina o teu ouvido.

21 Não as deixes apartar-se dos teus ^aolhos; guarda-as no meio do teu coração.

22 Porque são ^avida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve

guardar, guarda o teu coração, porque dele *procedem* as fontes da vida.

24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem diretamente diante de ti.

26 ^aPondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

27 Não declines nem para a di-reita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

CAPÍTULO 5

Quem se envolver com mulheres imo-rais descerá ao inferno — Alegra-te com a mulher da tua mocidade.

FILHO meu, atende à minha sabe-doria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;

2 Para que conserves a discri-ção, e os teus lábios guardem o conhecimento.

3 Porque os lábios da ^aestra-nha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite.

4 Porém o seu fim é amargoso como o ^aabsinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à ^amorte; os seus passos conduzem ao ^binferno.

6 Ela não faz plana a vereda da

12a OU afligirão, impedirão.

b D&C 89:19-20.

13a 1 Né. 15:23-24.

18a 2 Né. 31:18-20.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

19a GEE Trevas Espirituais.

21a GEE Olho(s).

22a GEE Vida eterna.

26a GEE Ponderar.

5 3a IE mulher imoral.

Prov. 2:16; 5:20.

GEE Imoralidade

Sexual.

4a IE erva amarga.

5a GEE Morte Espiritual.

b GEE Condenação,

Condenar.

vida, são instáveis os seus caminhos, e ela não o sabe.

7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 "Afasta dela o teu caminho, e não chegues à porta da sua casa;

9 Para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos, a cruéis.

10 Para que não se fartem os estranhos da tua força, e *todos os* teus afadigados trabalhos *não entrem* na casa do estrangeiro,

11 E gemas no teu fim, consumindo-se a tua carne e o teu corpo.

12 E digas: Como odiei a "correção, e desprezou o meu coração a repreensão!

13 E "não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei o meu ouvido!

14 Quase que em todo mal me achei no meio da assembleia e da congregação.

15 Bebe água da tua cisterna, e das águas correntes do teu poço.

16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e pelas ruas, os ribeiros de águas?

17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.

19 Como serva amorosa, e gazela graciosa, os seus peitos te saciarão em todo o tempo, e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.

20 E por que, filho meu, andarias

atraído pela estranha, e abraçarias o seio da estrangeira?

21 Porque os caminhos do homem *estão* perante os olhos do SENHOR, e *ele* pesa todas as suas veredas.

22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as "cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá, porque sem correção andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.

CAPÍTULO 6

Citam-se seis coisas que o Senhor odeia — Aqueles que cometem adultério destroem a própria alma.

FILHO meu, se ficaste por fiador do teu próximo, *se* deste a tua mão ao estranho,

2 Enredaste-te com as palavras da tua boca, prendeste-te com as palavras da tua boca.

3 Faze, pois, isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras.

5 Livra-te como a gazela da mão do caçador, e como a ave, da mão do passarinhoiro.

6 Vai-te à "formiga, ó preguiçoso, olha para os seus caminhos, e sê sábio;

7 A qual, não tendo superior, *nem* oficial, *nem* dominador,

8a Al. 39:9-11.
12a D&C 101:1-5.

13a GEE Rebel dia, Rebelião.
22a Al. 12:10-11.

6 6a Prov. 30:25.

8 Prepara no verão o seu pão, na ceifa ajunta o seu mantimento.

9 Ó, preguiçoso, até quando ficarás "deitado? Quando te levantarás do teu sono?

10 Um pouco de sono, um pouco tosquenejando; um pouco cruzando as mãos para dormir;

11 Assim *te* sobrevirá a tua pobreza como o caminhante; e a tua necessidade, como um homem armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com os olhos, fala com os pés, ensina com os dedos.

14 Perversidade há no seu coração, todo o tempo maquina o mal, anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será arrasado, sem que *haja* cura.

16 Estas seis coisas o SENHOR odeia; sim, sete a sua alma abomina:

17 Olhos "altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente,

18 O coração que maquina pensamentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal,

19 A testemunha falsa que respira mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe;

21 Ata-os perpetuamente ao

teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.

22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, ela falará contigo.

23 Porque o mandamento é *uma* "lâmpada; e a lei, *uma* luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,

24 Para te guardarem da má mulher, e das lisonjas da língua da estranha.

25 Não "cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender pelos seus olhos.

26 Porque o preço da prostituta é *apenas* um bocado de pão; mas a adúltera anda à caça da preciosa alma.

27 *Porventura* tomará alguém fogo no seu seio, sem que as suas vestes se queimem?

28 *Ou* andaré alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus pés?

29 Assim *será* o que se deitar com a mulher do seu próximo; não ficará inocente todo aquele que a tocar.

30 Não injuriam o ladrão, quando furta para saciar a sua alma, tendo fome;

31 Mas, *se for* achado, "pagará sete vezes tanto; dará todos os bens de sua casa.

32 *Porém* o que "adultera com uma mulher é falto de entendimento; destrói a sua alma o *que* tal faz.

9a D&C 58:26-29; 88:124.

17a GEE Orgulho.

23a GEE Luz, Luz de Cristo.

25a GEE Concupiscência.

31a Êx. 22:1;

Mos. 27:35-37.

32a GEE Adulterio.

33 Achará castigo e ^avilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.

34 Porque ^aciúmes são furores do marido, e de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitará, nem consentirá, ainda que aumentes os presentes.

CAPÍTULO 7

A mulher imoral conduz o homem à destruição como o boi que vai para o matadouro — A casa da mulher adúltera é o caminho para o inferno.

FILHO meu, guarda as minhas palavras, e entesoura dentro de ti os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos, e vive; e a minha lei, como as meninas dos teus olhos.

3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os na ^atábua do teu coração.

4 Dize à ^asabedoria: Tu és minha irmã; e à ^bprudência chama de tua parenta.

5 Para te guardarem da mulher alheia, da estrangeira, que ^alisonjeia com as suas palavras.

6 Porque da janela da minha casa, por minhas grades olhando eu,

7 Vi entre os simples, descobri entre os moços, um rapaz falto de juízo,

8 Que passava pela rua junto à esquina dela, e seguia o caminho da casa dela,

9 No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão;

10 E eis que *uma* mulher lhe *saiu* ao encontro, com enfeites de prostituta, e astuta de coração.

11 Esta *era* alvoroçadora, e condesciososa; não paravam em sua casa os seus pés;

12 Ora na rua, depois pelas praças, e espreitando por ^atodos os cantos;

13 E o pegou, e o beijou; e descaradamente, disse-lhe:

14 ^aSacrifícios pacíficos *tenho* comigo; hoje paguei os meus votos.

15 Por isso saí ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas com linho fino do Egito.

17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés, e canela.

18 Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores.

19 Porque o marido não *está* em sua casa, foi fazer *uma* jornada ao longe;

20 *Um* saquitel de dinheiro levou na sua mão; só no dia da lua cheia voltará para a sua casa.

21 Seduziu-o com a multidão das suas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o persuadiu.

22 E ele logo a segue, como boi que vai ao matadouro, e como o tolo ao castigo das prisões;

33a D&C 42:24-26.

34a GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

7 3a 2 Cor. 3:3.

4a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão,
Entendimento.

5a 2 Né. 28:20-23.

10a GEE Imoralidade
Sexual.

12a D&C 10:22, 25-27.

14a 1E Ela cinicamente
ostenta a sua devoção
com falsa adoração.

23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado, como a ave que se apresara para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.

24 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.

25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não andes perdido nas suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derubou, e são muitíssimos os que por ela foram mortos.

27 A sua casa é caminho do inferno, que desce às câmaras da morte.

CAPÍTULO 8

A sabedoria é algo extremamente desejável — O Senhor e os filhos dos homens tinham sabedoria na vida pré-mortal.

NÃO ^aclama porventura a sabedoria, e a inteligência não dá a sua voz?

2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se põe.

3 Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas está gritando.

4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, tolos, entendei no coração.

6 Ouvi, porque falarei coisas

excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.

7 Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.

8 Em justiça estão todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.

9 Todas elas são retas para o que as entende; e justas, para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.

13 O temor do SENHOR é odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa odeio.

14 Meu é o conselho e verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento, minha é a fortaleza.

15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.

16 Por mim governam os príncipes e nobres, todos os juizes da terra.

17 Eu amo os que me amam, e os que cedo me buscam me acharão.

18 Riquezas e honra estão comigo, sim, riqueza durável e justiça.

25a GEE Sensual, Sensualidade.

27a GEE Condenação, Condenar.

8 1a IE para dar a conhecer

a sua existência e os seus valores.

5a 3 Né. 19:33.

7a GEE Verdade.

9a GEE Compreensão,

Entendimento.

11a GEE Sabedoria.

13a GEE Temor.

b Al. 13:12.

18a GEE Vida eterna.

19 Melhor é o meu fruto do que o fino ouro e do que o ouro refinado; e os meus ganhos, do que a prata escolhida.

20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.

21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.

22 O SENHOR me possuiu no “princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.

23 Desde a “eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

24 Quando *ainda* não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

25 Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.

26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

27 Quando ele preparava os céus, aí *estava* eu, quando traçava o “horizonte sobre a face do abismo,

28 Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo,

29 Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não trespassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.

30 Então *eu* estava com ele como arquiteto; e *eu* era cada dia o seu deleite, alegrando-me perante ele em todo o tempo;

31 Regozijando-me no seu mundo habitável, e *achando* o meu deleite com os filhos dos homens.

32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados *serão os que guardarem os meus caminhos.*

33 Ouvi a correção, e sede sábios, e não a rejeiteis.

34 Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras das minhas entradas.

35 Porque o que me achar achará a “vida, e alcançará favor do SENHOR.

36 Mas o que pecar *contra* mim violentará a sua *própria* alma; todos os que me odeiam amam a “morte.

CAPÍTULO 9

Repreende o sábio, e ele te amará — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria — Os convidados da mulher imoral estão nas profundezas do inferno.

A SABEDORIA já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

2 Já abateu os seus animais, misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

3 Já mandou as suas criadas, já anda convidando desde as alturas da cidade, *dizendo*:

4 Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de entendimento diz:

5 “Vinde, comi do meu pão, e bebei do vinho *que* misturei.

22a GEE Vida Pré-mortal.

b GEE Criação, Criar.

23a GEE Preordenação.

27a OU círculo; i.e.,

demarcando os limites, como em Jó 26:10.

35a GEE Vida.

36a GEE Morte Espiritual.

9 5a IE A sabedoria

prepara o seu banquete e convida os participantes.

6 Deixai a insensatez, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende o escarnecedor, afronta toma para si; e o que redargue ao ímpio, *pega-se-lhe* a sua mancha.

8 Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

9 Dá ao sábio, e ele se fará mais sábio; *“ensina o justo, e aumentará em saber.*

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do *“Santo, o entendimento.*

11 Porque por mim se multiplicam os teus *“dias, e anos de vida se te aumentarão.*

12 Se fores sábio, para ti sábio serás; e se fores escarnecedor, só tu o *“suportarás.*

13 A mulher louca é alvoroçadora, é simples, e não sabe coisa nenhuma.

14 E assenta-se à porta da sua casa sobre uma cadeira, nas alturas da cidade,

15 Para chamar os que passam pelo caminho, e seguem direito as suas veredas, *dizendo:*

16 Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão *tomado* às escondidas é agradável.

18 Porém eles não sabem que ali *estão* os mortos; os seus

convidados *estão* nas profundezas do “inferno.

CAPÍTULO 10

O filho sábio alegre seu pai — A boca do justo é fonte de vida — Aquele que divulga má fama é insensato — O desejo dos justos será concedido.

PROVÉRBIOS de Salomão. O filho sábio alegre seu pai, mas o filho tolo é a tristeza de sua mãe.

2 Os *“tesouros da impiedade de nada aproveitam, porém a justiça livra da morte.*

3 O SENHOR não deixa ter fome a alma do justo, mas a aspiração dos ímpios rechaça.

4 O que trabalha com mão *“diligente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.*

5 O que ajunta no verão é filho sábio, *mas* o que dorme na ceifa é filho que faz envergonhar.

6 Bênçãos *há* sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos ímpios.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios *“apodrecerá.*

8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o tolo de lábios cairá.

9 Quem anda em integridade, anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

10 O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios cairá.

9a D&C 88:118.

GEE Ensinar, Mestre.

10a GEE Santidade.

11a Prov. 4:10; 10:27.

12a Gál. 6:3–5.

18a GEE Inferno.

10 2a 2 Né. 9:30.

4a GEE Ociosidade,

Ocioso.

b GEE Diligência.

7a Mos. 26:36.

11 A boca do ^ajusto é ^bfonte de vida, mas a violência cobre a boca dos ímpios.

12 O ódio excita ^acontendas, mas o amor cobre todas as transgressões.

13 Nos lábios do que tem discernimento se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.

14 Os sábios entesouram a sabedoria, mas a boca do tolo *está* perto da ruína.

15 Os bens do rico *são* a sua cidade forte; a pobreza dos pobres é a sua ruína.

16 A obra do justo *conduz* à vida; os ganhos do ímpio, ao pecado.

17 O caminho para a vida é daquele que guarda a correção, mas o que deixa a repreensão erra.

18 O que encobre o ódio *tem* lábios falsos, e o que divulga má fama é *um* insensato.

19 Na multidão de palavras não há falta de transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente.

20 Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos ímpios é de nenhum valor.

21 Os lábios do justo apascentam muitos, mas os tolos, por falta de entendimento, morrem.

22 A bênção do SENHOR é a que enriquece, e ele não lhe acrescenta dores.

23 Como brincadeira é para o tolo fazer abominação, mas a sabedoria é *deleite* para o homem de entendimento.

24 O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido.

25 Como passa a tempestade, assim o ímpio desaparece, mas o justo *tem* perpétuo fundamento.

26 Como vinagre para os dentes, como a fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

28 A ^aesperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá.

29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os retos, mas ruína será para os que praticam iniquidade.

30 O justo jamais será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

31 A boca do justo em abundância produz sabedoria, mas a língua da perversidade será desarraigada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios *anda cheia* de perversidades.

CAPÍTULO 11

Contrastam-se as condições e as recompensas dos justos com as dos ímquos — Morrendo o homem perverso perece sua esperança — O que ganha almas é sábio.

BALANÇA enganosa é abominação ao SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

11a Al. 36:26.
b GEE Águas Vivas.

12a GEE Contenção,
Contenda.

28a GEE Esperança.

2 Vinda a ^asoberba, virá também a afronta, mas com os humildes está a sabedoria.

3 A ^aintegridade dos retos os encaminhará, mas a perversidade dos traíçoeiros os destruirá.

4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ^aira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do íntegro endireitará o seu caminho, mas o ímpio pela sua impiedade cairá.

6 A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.

7 Morrendo o homem ímpio perece a *sua* esperança, e a expectativa de riquezas se perde.

8 O justo é libertado da angústia, e o ímpio vem em seu lugar.

9 O ^ahipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os ^bjustos são libertados pelo conhecimento.

10 No bem dos justos exulta a cidade, e perecendo os ímpios, há júbilo.

11 Pela bênção dos retos se exalta a cidade, mas pela boca dos ímpios se derruba.

12 O que carece de entendimento despreza o seu ^apróximo, mas o homem de entendimento cala-se.

13 O ^amexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito encobre o assunto.

14 Não havendo sábios ^aconselhos, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança.

15 Decerto sofrerá severamente

aquele que fica por fiador do estranho, mas o que abomina a fiança *estará* seguro.

16 A mulher graciosa guarda a honra, como os violentos guardam as riquezas.

17 O homem benigno faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba a sua *própria* carne.

18 O ímpio faz obra falsa, mas *para* o que semeia justiça *haverá* galardão fiel.

19 Como a justiça *encaminha* para a ^avida, assim o que segue o mal *vai* para a sua morte.

20 Abominação *são* ao SENHOR os perversos de coração, mas os retos em seu caminho *são* o seu deleite.

21 ^aMão a mão, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos escapará.

22 Como joia de ouro no focinho da porca, *assim é* a mulher formosa que se aparta da razão.

23 O desejo dos justos *é* tão somente o bem, mas a esperança dos ímpios *é* a ira.

24 *Alguns* há que distribuem, e *ainda* se *lhes* acrescenta mais, e *outros* que retêm mais do *que é* justo, mas *é* para *a sua* perda.

25 A alma generosa prosperará, e o que regar, ele também será regado.

26 Ao que retém o trigo, o povo amaldiçoa, mas bênção *haverá* sobre a cabeça do que o vende.

27 O que cedo busca o bem busca

11 2a GEE Orgulho.

3a GEE Integridade.

4a D&C 1:8-16.

9a D&C 50:7-8.

b D&C 51:19.

12a Lc. 10:25-28.

13a GEE Mexico.

14a GEE Aconselhar,

Conselho.

19a GEE Vida.

21a HEB com toda a certeza.

favor, porém o que procura o mal *a esse* lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua “casa herdará o vento, e o tolo *será* servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo *é* árvore de vida, e o que ganha almas sábio *é*.

31 Eis que o justo *é* “recompensado na terra; quanto mais *os serão* o ímpio e o pecador.

CAPÍTULO 12

A mulher virtuosa é a coroa do seu marido — O caminho do tolo é reto aos seus próprios olhos — Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor.

O QUE ama a correção ama o conhecimento, mas o que odeia a “repreensão *é* estúpido.

2 O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.

3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher “virtuosa *é* a coroa do seu marido, mas a que faz vergonha *é* como apodrecimento nos seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos *são* juízo, *mas* os conselhos dos ímpios, engano.

6 As palavras dos ímpios *são*

ciladas para derramar sangue, mas a boca dos retos os fará escapar.

7 Derrubados serão os ímpios, e deixarão de existir, mas a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo o seu entendimento, cada qual será louvado, mas o reverso de coração será desprezado.

9 Melhor *é* o que *é* menosprezado e tem servos, do que o que se honra a *si mesmo* e tem falta de pão.

10 O justo atenta para vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios *são* cruéis.

11 O que lavra a sua terra se fartará de pão, mas o que segue os ociosos *está* falto de juízo.

12 O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o *seu* fruto.

13 Na “transgressão dos lábios se enlaça o ímpio, mas o justo sairá da angústia.

14 Pelo fruto da sua boca cada um se fartará de coisas boas, e a recompensa da mão do homem a ele retornará.

15 O caminho do tolo *é* reto aos seus *próprios* olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho *é* sábio.

16 A ira do tolo se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha, o engano.

18 Há *alguns* que falam *palavras* como estocadas de espada, mas a língua dos sábios *é* saúde.

29a GEE Família.

31a D&C 56:19–20.

12 1a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

4a GEE Virtude.

13a Tg. 3:2–14.

GEE Iniquidade, Iníquo.

19 O lábio da verdade ficará para sempre, mas a língua da falsidade *dura* por um *só* momento.

20 Engano *há* no coração dos que maquinam o mal, mas alegria *têm* os que aconselham a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de males.

22 Os lábios ^amentirosos *são* abomináveis ao SENHOR, mas os que agem ^bfielmente *são* o seu deleite.

23 O homem prudente encobre o ^aconhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

24 A mão dos ^adiligentes dominará, mas os enganadores serão tributários.

25 A ansiedade no coração do homem o deprime, mas *uma* boa palavra o alegra.

26 O justo é um guia para o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os faz errar.

27 O preguiçoso não assará a sua caça, mas o precioso bem do homem é ser diligente.

28 Na vereda da ^ajustiça *está* a vida, e *no* caminho da sua jornada não *há* morte.

CAPÍTULO 13

O caminho do transgressor é árduo — O mal persegue os pecadores — Aquele que não disciplina seus filhos os odeia.

O FILHO sábio *ouve* a correção do

pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2 Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos transgressores *comerá* a violência.

3 O que guarda a sua boca conserva a sua alma, *mas* o que abre muito os seus ^alábios se arruína.

4 A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma *alcança*, mas a alma dos diligentes prospera.

5 O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio se faz abominável, e se desonra.

6 A justiça guarda o que anda em integridade, mas a impiedade transtornará o pecador.

7 Há *alguns* que se fazem ricos, e não *têm* coisa nenhuma, e *outros* que se fazem pobres e *têm* muitos ^abens.

8 O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.

9 A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.

10 Da ^asoberba só provém a ^bcontenda, mas com os que se aconselham *se acha* a sabedoria.

11 A ^ariqueza *de procedência* ^bvã diminuirá, mas quem *a* ajunta com trabalho *a* aumentará.

12 A esperança adiada enfraquece o coração, mas o desejo realizado é árvore de vida.

13 O que despreza a palavra perderá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

22a GEE Mentir, Mentiroso.
b GEE Honestidade,
Honesto.

23a GEE Sabedoria.

24a GEE Diligência.

28a GEE Vida eterna.

13 3a D&C 42:27.

7a D&C 6:7.

10a GEE Orgulho.

b GEE Contenção,

Contenda.

11a GEE Riquezas.

b GEE Vaidade, Vão.

14 A doutrina do sábio *é uma* fonte de vida para se desviar dos laços da morte.

15 O bom entendimento favorece, mas o caminho dos transgressores *é* áspero.

16 Todo prudente age com conhecimento, mas o tolo espria a *sua* loucura.

17 O ímpio mensageiro cai no mal, mas o embaixador fiel *é* saúde.

18 Pobreza e afronta *virão* ao que rejeita a *a* correção, mas o que guarda a *b* repreensão será honrado.

19 O desejo que se cumpre deleita a alma, mas apartar-se do mal *é* abominável para os tolos.

20 O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá severamente.

21 O *a* mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de *seus* filhos, mas a riqueza do pecador se deposita para o *a* justo.

23 A lavoura dos pobres *dá* abundância de mantimento, mas *alguns* há que se consomem por falta de juízo.

24 O que poupa a sua *a* vara odeia seu filho, mas o que o ama prontamente o castiga.

25 O justo come até *a* fartar a sua alma, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

CAPÍTULO 14

Afasta-te da presença do homem insensato — A testemunha verdadeira livra almas — A retidão exalta a nação.

TODA mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com as suas mãos.

2 O que *a* anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo *está* a vara da soberba, mas os lábios dos sábios os protegem.

4 Não havendo bois, a manjedoura *está* limpa, mas pela força do boi *há* abundância de colheitas.

5 A testemunha verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca *em* mentiras.

6 O escarnecedor busca sabedoria, e nenhuma *acha*, mas para o prudente o conhecimento *é* fácil.

7 Afasta-te da presença do homem insensato, porque *nele* não divisarás os lábios do conhecimento.

8 A sabedoria do prudente *é* entender o seu caminho, mas a estultícia dos tolos *é* engano.

9 Os *a* tolos zombam do pecado, mas entre os retos *há* benevolência.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará da sua alegria.

11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.

18a GEE Rebeldia, Rebelião.

b D&C 95:1; 121:43–44.

21a Salm. 32:10.

22a D&C 51:19; 76:17, 50–51.

24a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

25a 2 Né. 9:50–51.

14 2a GEE Andar, Andar com Deus.

9a Ét. 12:26–27.

12 Há "caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.

13 Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é tristeza.

14 Dos seus caminhos se fartará o que se desvia no coração, mas o homem bom se satisfará consigo mesmo.

15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por "seguro.

17 O que presto se "indigna fará doidices, e o homem de más intenções será odiado.

18 Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes se coroarão de conhecimento.

19 Os maus se inclinam diante dos bons; e os ímpios, diante das portas do justo.

20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.

21 O que despreza o seu próximo peca, mas o que se compadece dos "humildes é bem-aventurado.

22 Porventura não erram os que praticam o mal? Mas benevolência e fidelidade *haverá* para os que praticam o bem.

23 Em todo trabalho proveito há, mas a palavra dos lábios só *encaminha* à pobreza.

24 A coroa dos sábios é a sua

riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.

25 A testemunha verdadeira livra almas, mas o que profere mentiras é enganador.

26 No "temor do SENHOR há firme confiança, e *ele* será *um* refúgio para seus filhos.

27 O temor do SENHOR é *uma* fonte de vida, para se desviarem dos laços da morte.

28 Na multidão do povo *está* a glória do rei, mas na falta de povo, a ruína do príncipe.

29 O "longânimo é grande em entendimento, mas o *que* é de ^bespírito impaciente assinala a sua loucura.

30 O coração sereno é a vida da carne, mas a "inveja é a podridão dos ossos.

31 O que oprime o "pobre insulta aquele que o criou, mas o que o honra se compadece do necessitado.

32 Pela sua maldade será lançado fora o ímpio, mas o justo *até* na sua morte se mantém "confiante.

33 No coração do prudente repousa a sabedoria, mas o *que* há no interior dos tolos se conhece.

34 A "justiça exalta o povo, mas o pecado é o opróbrio das nações.

35 O rei tem seu contentamento no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

12a Isa. 55:8-9.

16a Mór. 3:9.

17a GEE Ira.

21a D&C 52:40.

26a GEE Reverência.

29a GEE Paciência.

^b IE irritadiço.

30a GEE Inveja.

31a GEE Pobres.

32a GEE Esperança.

34a 4 Né. 1:15-17.

CAPÍTULO 15

A resposta branda desvia o furor — O filho sábio alegra seu pai — Abomináveis ao Senhor são os pensamentos do mau — Adiante da honra vai a humildade.

A RESPOSTA ^abranda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a ^aestultícia.

3 Os ^aolhos do SENHOR *estão* em todo o lugar, contemplando os maus e os bons.

4 A língua benigna *é* árvore de vida, mas a perversidade nela quebranta o espírito.

5 O tolo despreza a correção de seu pai, mas o que observa a repreensão prudentemente se haverá.

6 Na casa do justo *há um* grande tesouro, mas nos frutos do ímpio *há* perturbação.

7 Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não *fará* assim.

8 O ^asacrifício dos ímpios *é* abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos *é* o seu contentamento.

9 O caminho do ímpio *é* abominável ao SENHOR, mas ele ama o que segue a justiça.

10 ^aCorreção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão ^bmorrerá.

11 O inferno e a perdição *estão*

perante o SENHOR; quanto mais o coração dos filhos dos homens?

12 O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.

13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.

14 O coração do que tem ^adiscernimento buscará o ^bconhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.

15 Todos os dias do oprimido *são* maus, mas o coração alegre *tem um* banquete contínuo.

16 Melhor *é* o pouco com o temor do SENHOR, do que *um* grande tesouro onde há inquietação.

17 Melhor *é* a comida de horta-liça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

18 O homem irascível suscita ^acontendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

19 O caminho do preguiçoso *é* como a sebe de espinhos, mas a vereda dos retos *está* bem aplanada.

20 O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

21 A estultícia *é* alegria para o que carece de discernimento, mas o homem de entendimento anda retamente.

22 Os planos se desfazem quando não há ^aconselho, mas com a multidão de conselheiros se confirmarão.

15 1a GEE Paciência.
2a GEE Mexerico.
3a GEE Onisciente.
8a Morô. 7:5-11.

10a 2 Né. 9:40.
b GEE Morte Espiritual.
14a GEE Compreensão,
Entendimento.

b GEE Conhecimento.
18a GEE Contenção,
Contenda.
22a 2 Né. 9:28.

CAPÍTULO 16

23 O homem se alegra na resposta da sua boca, e a ^apalavra dita a seu ^btempo quão boa é!

24 Para o sábio, o caminho da vida vai para ^acima, para que se desvie do inferno abaixo.

25 O SENHOR arrancará a casa dos ^asoberbos, mas estabelecerá o termo da viúva.

26 Abomináveis *são* ao SENHOR os pensamentos do mau, mas as palavras dos limpos são aprazíveis.

27 O que exercita avareza perturba a sua casa, mas o que odeia suborno viverá.

28 O coração do justo ^amedita o que *há* de responder, mas a boca dos ímpios derrama em abundância coisas más.

29 O SENHOR ^alonge *está* dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração; a boa notícia fortalece os ossos.

31 Os ouvidos que escutam a repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.

32 O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que ^aescuta a repreensão adquire entendimento.

33 O ^atemor do SENHOR *é* a correção da sabedoria, e adiante da honra *vai* a humildade.

Melhor é adquirir sabedoria do que ouro — A soberba precede a ruína — Os cabelos brancos do justo são uma coroa de honra.

Do homem *são* as ^apreparações do coração, mas *é* do SENHOR a resposta da ^bboca.

2 Todos os caminhos do homem *são* limpos aos seus olhos, mas o SENHOR pesa os espíritos.

3 ^aConfia ao SENHOR as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.

4 O SENHOR fez todas as coisas para si, para os seus próprios fins, e até o ímpio para o dia do mal.

5 Abominação *é* ao SENHOR todo o altivo de coração; ^amão a mão, não será inocente.

6 Pela misericórdia e pela fidelidade se expia a iniquidade, e pelo temor do SENHOR os homens se ^adesviam do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham ^apaz com ele.

8 ^aMelhor *é* o pouco com justiça do que a abundância de colheita com injustiça.

9 O coração do homem considera o seu caminho, mas o SENHOR *lhe* dirige os passos.

10 A sentença divina *se acha* nos

23a GEE Ensinar, Mestre.

b Ecles. 3:1–8.

24a 2 Né. 9:39.

25a D&C 64:24.

GEE Orgulho.

28a GEE Ponderar.

29a Mos. 11:23–25;

D&C 101:7.

32a OU obedece.

33a GEE Reverência.

16 1a Al. 16:16–17.

b D&C 100:5–8.

3a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

5a HEB com toda a certeza.

6a 3 Né. 20:26.

7a GEE Pacificador.

8a Al. 32:12–13.

lábios do rei; em juízo não transgredirá a sua boca.

11 O peso e a balança justos *são* do SENHOR; obra sua *são* todos os pesos da bolsa.

12 Abominação *é* para os reis praticarem *a* impiedade, porque com justiça se estabelece o trono.

13 Os *a*lábios de *b*justiça *são* o contentamento dos reis, e eles amarão o que fala coisas retas.

14 O furor do rei *é como* mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do rei *está* a vida, e a sua benevolência *é* como a nuvem da chuva *a*serôdia.

16 Quanto melhor *é* adquirir a *a*sabedoria do que o ouro! E quanto mais excelente adquirir a *b*prudência do que a prata!

17 A senda dos retos *é* desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

18 A *a*soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

19 Melhor *é* ser *a*humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.

20 O que *a*atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que *b*confia no SENHOR *será* bem-aventurado.

21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o saber.

22 O entendimento, para aqueles

que o possuem, *é uma* fonte de vida, mas a instrução dos tolos *é* a sua estultícia.

23 O coração do sábio instrui a sua boca, e nos seus lábios aumentará a persuasão.

24 Favo de mel *são* as palavras suaves, doces para a alma, e saúde para os ossos.

25 Há *a*caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim *são* os caminhos da morte.

26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita a isso.

27 O homem de Belial cava o mal, e nos seus lábios *há* como *que um* *a*fogo ardente.

28 O homem perverso levanta a *a*contenda, e o difamador separa os maiores amigos.

29 O homem violento persuade o seu próximo, e o guia por caminho *que não é* bom.

30 Fecha os olhos para imaginar perversidades; mordendo os lábios, efetua o mal.

31 Coroa de honra *são* as cãs, achando-se elas no caminho da justiça.

32 Melhor *é* o *a*longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma *uma* cidade.

33 A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR *procede* toda a sua disposição.

12a Mos. 29:17-18.

13a IE linguagem.

b GEE Justo(s); Retidão.

15a IE chuva tardia.

16a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão,

Entendimento.

18a GEE Orgulho.

19a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

20a D&C 58:27-28.

b GEE Confiança, Confiar.

c GEE Alegria.

25a GEE Mundanismo.

27a Tg. 3:3-6.

28a GEE Contenção,
Contenda.

32a GEE Ira.

CAPÍTULO 17

O que se alegra com a calamidade será punido — O amigo ama em todo o tempo — Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio.

MELHOR é um bocado seco, e com ele a tranquilidade, do que a casa cheia de ^acarne, com contenda.

2 O servo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha, e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O ^acrisol é para a prata, e o forno para o ouro, mas o SENHOR ^bpõe à prova os corações.

4 O malvado atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

5 O que ^aescarnece do pobre insulta o que o criou; o que se ^balegra da calamidade não ficará impune.

6 Coroa dos velhos *são* os filhos dos filhos, e a glória dos filhos *são* seus pais.

7 Não convém ao tolo o lábio excelente, quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso.

8 Pedra preciosa é o presente aos olhos dos que o recebem; para onde quer que se volte, servirá de proveito.

9 O que ^aencobre a transgressão busca a amizade, mas o que reitera a questão separa os maiores amigos.

10 Mais profundamente entra a

repreensão no prudente do que cem açoites no tolo.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal, mas mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Encontre-se com o homem a urso roubada *dos filhotes*, mas não o tolo na sua estultícia.

13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

14 *Como* o soltar das águas é o princípio da ^acontenda, pelo que, antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que ^ajustifica o ímpio, e o que condena o justo, *ambos são* abomináveis ao SENHOR, tanto um como o outro.

16 De que *serviria* o dinheiro na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que não tem entendimento?

17 O amigo ama em todo o tempo, e para a ^aangústia nasce o irmão.

18 O homem falto de entendimento dá a mão, ficando por fiador diante do seu próximo.

19 O que ama a contenda ama a transgressão; o que ^aalça a sua porta busca a ruína.

20 O perverso de coração nunca achará o bem, e o que tem a língua dobre virá a cair no mal.

21 O que gera um tolo, para a sua tristeza *o faz*; e o pai do insensato não se alegrará.

17 1a IE animais oferecidos em sacrifício, cuja carne era consumida pelos familiares e amigos.

3a D&C 128:24.

b D&C 136:31-33.

5a Mos. 4:16-18.

b Jó 31:29-30.

9a IE perdoa uma transgressão.

14a GEE Contenção,

Contenda.

15a Isa. 5:20-23.

17a GEE Adversidade.

19a Prov. 29:23.

22 O coração “alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos.

23 O ímpio “tomará o suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça.

24 No rosto do que tem entendimento *se vê* a sabedoria, porém os olhos do tolo *vagueiam* pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato *é* tristeza para seu pai, e amargura, para aquela que o deu à luz.

26 Também não *é* bom punir o justo, *nem* ferir os príncipes por sua equidade.

27 “Retém as suas palavras o que possui o conhecimento, *e* o homem de entendimento ^b*é* de precioso espírito.

28 Até o tolo, quando se cala, *é* reputado por sábio, *e* o que fecha os seus lábios *é tido* como alguém que tem discernimento.

CAPÍTULO 18

A boca do tolo é a sua própria destruição — Aquele que encontra uma esposa, encontra o bem — O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável.

BUSCA seu próprio desejo aquele que se isola, e se insurge contra toda a sabedoria.

2 Não tem prazer o tolo no entendimento, mas só em externar o que há no seu coração.

3 Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia *vem* a vergonha.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, *e* ribeiro transbordante *é* a fonte da sabedoria.

5 Não *é* bom ter respeito à “pessoa do ímpio para derrubar o justo em juízo.

6 Os lábios do tolo entram na “contenda, e a sua boca por açoi-tes brada.

7 A boca do tolo *é* a sua própria destruição, e os seus lábios *são* um laço para a sua alma.

8 As palavras do “mexeriqueiro *são* como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

9 Também o “negligente na sua obra *é* irmão do desperdiçador.

10 Torre forte *é* o nome do SENHOR; a ele correrá o justo, e estará em alto refúgio.

11 Os bens do “rico *são* a sua cidade forte, e como um muro alto na sua imaginação.

12 Antes de *ser* quebrantado “eleva-se o coração do homem, e adiante da honra vai a ^bhumildade.

13 O que responde antes de ouvir, estultícia *é* para ele, e vergonha.

14 O espírito do homem suportará a sua enfermidade, mas ao espírito abatido quem levantará?

15 O coração do que tem

22a D&C 59:15.

23a GEE Enganar, Engano, Fraude.

27a Tg. 1:19.

^b HEB de espírito calmo;

i.e., reservado.

18 5a Salm. 82:2.

6a GEE Contenção, Contenda.

8a GEE Mexerico.

9a GEE Ociosidade, Ocioso.

11a Mt. 19:20–24.

12a Prov. 29:23.

^b Al. 7:23; D&C 112:10.

discernimento adquire o ^aconhecimento, e o ouvido dos sábios busca o conhecimento.

16 O presente do homem lhe alarga o *caminho* e o leva diante dos grandes.

17 O que ^aprimeiro começa a sua causa *parece* justo, porém vem o seu próximo, e o examina.

18 O lançar da sorte faz cessar as contendas, e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão ^aofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, e as contendas *são* como os ferrolhos *de um* castelo.

20 Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre, dos renovos dos seus lábios se fartará.

21 A morte e a vida *estão* no poder da ^alíngua, e aquele que a ama comerá do seu fruto.

22 ^aO que encontra uma ^besposa encontra o bem, e alcança a benevolência do SENHOR.

23 O pobre fala com rogos, mas o rico responde com dureza.

24 O homem que tem amigos deve agir amigavelmente, e há amigo mais chegado do que um irmão.

CAPÍTULO 19

A esposa prudente vem do Senhor — Quem empresta ao pobre empresta ao Senhor — É melhor ser pobre do que mentiroso.

MELHOR *é* o ^apobre que anda na sua ^bintegridade do que o perverso de lábios e tolo.

2 Também não *é* bom *ficar* a alma sem ^aconhecimento, e o que se apressa com os pés comete pecado.

3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se ira contra o SENHOR.

4 As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre o seu *próprio* amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras não escapará.

6 Muitos suplicam favores do príncipe, e todos *são* ^aamigos daquele que dá suborno.

7 Todos os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não *servem* de nada.

8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que conserva a inteligência achará o bem.

9 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere ^amentiras perecerá.

10 Ao tolo não convém o deleite, quanto menos ao servo dominar os príncipes!

11 A prudência do homem faz reter a sua ira, e a sua glória *é* passar por cima da ofensa.

12 Como o bramido do leão jovem *é* a indignação do rei, mas

15a GEE Conhecimento.

17a Mc. 9:33–35.

19a GEE Ofender.

21a Mt. 12:34–37.

22a TJS Prov. 18:22 O

que encontra uma
boa esposa *obteve*
a benevolência do
Senhor.

b GEE Casamento, Casar.

19 1a GEE Pobres.

b GEE Integridade.

2a D&C 42:61; Abr. 1:2.

6a Mt. 5:46.

9a 2 Né. 9:34.

como o orvalho sobre a erva é a sua benevolência.

13 Grande miséria é para o pai o filho insensato; e as contendas da mulher, *um*^b gotejar contínuo.

14 A casa e os bens são a herança dos pais, porém do SENHOR vem a esposa prudente.

15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome.

16 O que a guardar o mandamento guardará a sua alma, porém o que desprezar os seus caminhos morrerá.

17 Ao SENHOR empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe retribuirá o seu benefício.

18 Castiga teu filho enquanto há esperança, porém não exaltes o teu ânimo a ponto de matá-lo.

19 O homem de grande ira deve sofrer o castigo, porque se tu o livrares, ainda terás de tornar a fazê-lo.

20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos dias.

21 Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.

22 O desejo do homem é a sua benevolência; e o pobre é melhor do que o mentiroso.

23 O temor do SENHOR encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

24 O preguiçoso mete a sua mão no prato, mas enfada-se de levá-la à sua boca.

25 Fere o escarnecedor, e o simples ficará avisado; repreende o que tem discernimento, e ganhará conhecimento.

26 O que aflagra seu pai, ou afugenta sua mãe, filho é que traz vergonha e desonra.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de te desviares das palavras do conhecimento.

28 A testemunha vil escarnece do juízo, e a boca dos ímpios engole a iniquidade.

29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e açoites, para as costas dos tolos.

CAPÍTULO 20

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte é alvoroçadora — Volta-te ao Senhor, e Ele te salvará.

O vinho é escarnecedor, a bebida forte é alvoroçadora, e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

2 Como o bramido do leão é o terror do rei; o que o provoca a ira peca contra a sua própria alma.

3 Honra é para o homem desviar-se da contenda, mas todo tolo se entremete nela.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na ceifa, porém nada receberá.

13a Prov. 21:9.

b Prov. 27:15.

16a D&C 1:31–33.

17a GEE Compaixão.

18a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

21a GEE Aconselhar, Conselho.

23a GEE Temor.

26a Prov. 20:20; Mos. 13:20.

27a Mos. 2:36–38.

20 1a GEE Palavra de Sabedoria.

4a GEE Ociosidade, Ocioso.

5 Como as águas profundas é o "conselho no coração do homem; mas o homem de entendimento o traz à tona.

6 Cada um da multidão dos homens apregoa a sua benevolência, porém o homem fiel, quem o achará?

7 O justo anda na sua "integridade; bem-aventurados *serão* os seus filhos depois dele.

8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.

9 Quem poderá dizer: "Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu ^bpecado?"

10 Dois pesos e duas medidas *são* abominação ao SENHOR, tanto um como outro.

11 Até a criança se dará a conhecer pelas suas "ações, se a sua obra é pura e reta.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.

13 Não ames o "sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

14 Nada *vale*, nada *vale*, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.

15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento *são* joia preciosa.

16 Quando *alguém* fica por fiador do estranho, toma-lhe a sua roupa, e o penhora pela estranha.

17 Suave é ao homem o "pão *ganho com* mentiras, mas depois a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

18 Os planos se confirmam com conselho, e com conselhos prudentes faz a guerra.

19 O "mexeriqueiro revela o segredo, pelo que não te entremetas com o que lisonjeia com seus lábios.

20 O que a seu "pai ou a sua mãe amaldiçoar, apagar-se-lhe-á a sua ^blâmpada em "trevas negras.

21 *Adquirindo-se* apressadamente a herança no princípio, o seu fim não será bendito.

22 Não digas: "Vingar-me-ei do mal; espera no SENHOR, e *ele* te livrará.

23 Pesos desiguais *são* abomináveis ao SENHOR, e balanças enganosas não *são* boas.

24 Os "passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; o homem, pois, como entenderá o seu caminho?

25 Laço é para o homem dizer precipitadamente: É santo! E feitos os votos, *então* inquirir.

26 O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.

27 A alma do homem é a lâmpada do SENHOR, que esquadrinha todo o mais íntimo do *ventre*.

28 Benignidade e verdade guardam o rei, e com benignidade sustém *ele* o seu trono.

5a GEE Aconselhar, Conselho.

7a GEE Integridade.

9a GEE Pureza, Puro.

b D&C 109:34.

11a GEE Prestar Contas,

Responsabilidade, Responsável.

13a D&C 88:124.

17a IE Alimento obtido por meios fraudulentos.

19a GEE Mexerico.

20a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

c GEE Trevas Espirituais.

22a GEE Vingança.

24a GEE Caminho.

29 O ornato dos jovens *é* a sua força; e a beleza dos velhos, as cãs.

30 Os vergões das feridas *são* a purificação dos maus, como também as pancadas *que penetram até* o mais íntimo do ventre.

CAPÍTULO 21

Pratica a retidão e a justiça — Segue a retidão e a benevolência — Do Senhor vem a vitória.

COMO ribeiros de águas, *assim é* o coração do rei na mão do SENHOR; a tudo quanto quer o inclina.

2 Todo caminho do homem *é* reto aos seus olhos, mas o SENHOR pondera os “corações.

3 Praticar justiça e juízo *é* mais aceitável ao SENHOR do que *lhe oferecer* “sacrifício.

4 A altivez dos olhos, e o coração orgulhoso, e a “lavoura dos ímpios *são* pecado.

5 Os pensamentos do diligente *tendem* só à abundância, porém *os de* todo apressado, tão somente à pobreza.

6 Trabalhar para *ajuntar* tesouro com língua falsa *é* uma vaidade fugaz daqueles que buscam a morte.

7 As rapinas dos ímpios os virão a destruir, porquanto recusam praticar a justiça.

8 “O caminho do homem *é* todo perverso e estranho, porém a obra do puro *é* reta.

9 Melhor *é* morar num canto do terraço do que na companhia de *uma* mulher contenciosa *em* casa.

10 A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.

11 Castigado o escarnekedor, o simples se torna sábio; e ensinado o sábio, ele recebe o conhecimento.

12 O Justo considera a casa do ímpio, e transtorna os “ímpios para a ruína.

13 O que tapa o seu ouvido ao clamor do “pobre, ele também clamará e não será ouvido.

14 O presente *que se dá* em segredo abate a ira, e a dádiva em sigilo aplaca a grande indignação.

15 O fazer justiça *é* alegria para o justo, mas terror para os que praticam a iniquidade.

16 O homem que se “desvia do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

17 Necessidade *padecerá* o que ama os prazeres; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo *é* o ímpio; o do reto, o iníquo.

19 Melhor *é* morar *numa* terra deserta do que *com* a mulher contenciosa e irascível.

20 Tesouro desejável e azeite *há* na casa do sábio, mas o homem insensato os devora.

21 O que segue a justiça e a benevolência achará a “vida, a justiça e a honra.

21 2a GEE Coração.
3a 1 Sam. 15:22.
4a OU cultivo da iniquidade.

8a OU O caminho do criminoso *é* perverso.
GEE Homem Natural.
12a GEE Ímpio.

13a Mos. 4:16–19.
16a GEE Apostasia.
21a GEE Vida.

22 À cidade dos fortes sobe o sábio, e derruba a força da sua "confiança.

23 O que guarda a sua "boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.

24 O soberbo e presumido, zombador é seu nome; age com indignação e soberba.

25 O desejo do "preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.

26 Todo o dia ele "deseja coisas de cobiçar, mas o justo ^bdá, e nada retém.

27 O sacrifício dos ímpios é abominação, quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha mentirosa perecerá, porém o homem que ouve, com constância falará.

29 O homem ímpio endurece o seu rosto, mas o reto considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR.

31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém do SENHOR vem a vitória.

CAPÍTULO 22

Um bom nome é melhor do que riquezas — Instrui a criança no caminho em que deve andar.

MAIS *digno* de ser escolhido é o *bom* nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro.

2 O "rico e o pobre se encontram; a todos os fez o SENHOR.

3 O prudente vê o mal, e esconde-se, mas os simples passam, e pagam a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o "temor do SENHOR, são riquezas, a honra e a vida.

5 Espinhos e laços *há* no caminho do "perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.

6 "Instrui a criança no ^bcaminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres, e o que "toma emprestado servo é do que empresta.

8 O que semear a perversidade ceifará males, e a vara da sua indignação se acabará.

9 O que *vê com* bons olhos será abençoado, porque "deu do seu pão ao pobre.

10 Lança fora o "escarnecedor, e se irá a ^bcontenda, e cessarão a demanda e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, e *tem* graça nos seus lábios, o rei *será* seu amigo.

12 Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.

22a GEE Orgulho.

23a Tg. 3:4–6.

25a GEE Ociosidade, Ocioso.

26a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

b GEE Caridade.

22 2a Mos. 4:19.

4a Mos. 2:21–22.

GEE Temor — Temor de Deus.

5a Hel. 13:29.

6a GEE Família — Responsabilidade

dos pais.

b GEE Caminho.

7a GEE Dívida.

9a GEE Esmolas.

10a 1 Né. 8:33–34.

b GEE Contenção, Contenda.

13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.

14 Cova profunda é a boca das *mulheres* estranhas; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.

15 A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele.

16 O que oprime o pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18 Porque é coisa agradável, se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, a ti *as* faço saber hoje, a ti mesmo.

20 *Porventura* não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,

21 Para fazer-te saber a certeza das *palavras de verdade*, para que possas responder palavras de verdade aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropelas na porta o aflito.

23 Porque o SENHOR pleiteará a causa deles em juízo, e aos que os roubam *lhes* roubará a alma.

24 Não acompanhes o irascível, nem andes com o homem colérico,

25 Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

26 Não estejas entre os que *“dão a mão, e* entre os que ficam por fiadores de dívidas.

27 Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os *“limites* antigos que puseram teus pais.

29 Viste *um* homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não será posto perante *“homens* obscuros.

CAPÍTULO 23

Não te fatigues para enriquecer — Como o homem imagina no seu coração, assim ele é — Não retires a disciplina da criança — Não estejas entre os bebedores.

QUANDO te assentares a comer com *um* governador, atenta bem para o que é *posto* diante de ti,

2 E põe uma faca à tua garganta, se és homem de grande *“apetite*.

3 Não cobices os seus manjares gostosos, porque *são* comida enganadora.

4 Não te fatigues para *“enriquecer*; renuncia à tua *“prudência*.

5 *Porventura* fitarás os teus olhos naquilo que não é nada? Porque certamente *a riqueza* criará asas e voará ao céu como a águia.

14a OU estrangeiras; i.e., que não são do convênio.

21a GEE Escrituras.

26a IE aperto de mão,

mostrando estar de acordo.

28a Ose. 5:10.

29a OU homens

insignificantes ou

iníquos.

23 2a GEE Mundanismo.

4a Jacó 2:18-19.

b 2 Né. 9:28, 42.

6 Não comas o pão *daquele que tem o olho maligno, nem cobices os seus manjares gostosos,*

7 Porque, como "imagina no seu ^bcoração, assim ele é. Come e bebe; te diz ele, porém o seu coração não *está* contigo.

8 Vomitaras o bocado *que* comeste, e perderias as tuas suaves palavras.

9 Não fales aos ouvidos do ^atolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.

10 Não removas os limites antigos, nem entres nas herdades dos órfãos,

11 Porque o seu redentor *é* forte, ele ^apleiteará a sua causa contra ti.

12 Aplica à ^adisciplina o teu coração; e os teus ouvidos, às palavras do conhecimento.

13 Não retires a disciplina da criança; quando a fustigares com a vara, *nem por isso* morrerá.

14 Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio,

16 E exultarão as minhas entranhas, quando os teus lábios falarem coisas retas.

17 O teu coração não ^ainveja os pecadores, antes *permanece* no temor do SENHOR todo o dia.

18 Porque deveras há um porvir, e não será frustrada a tua esperança.

19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.

20 Não estejas entre os beberrões de vinho, *nem* entre os comilões de carne.

21 Porque o ^abeberrão e o ^bcomilão empobrecerão; e a sonolência veste o *homem* de trapos.

22 Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela vier a envelhecer.

23 ^aCompra a ^bverdade, e não a vendas; *também* a sabedoria, e a disciplina, e o entendimento.

24 Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar *um* sábio se alegrará nele.

25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.

26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

27 Porque cova profunda *é* a ^aprostituta, e poço estreito, a estranha.

28 Também ela, como um salteador, se põe a espreitar, e multiplica entre os homens os iníquos.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? e para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando

7a GEE Pensamentos.

b GEE Coração.

9a D&C 6:12; 10:37.

11a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

12a D&C 88:118.

17a GEE Inveja.

21a GEE Palavra de
Sabedoria.
b D&C 59:20.

23a OU Aceita.

b GEE Verdade.

27a GEE Imoralidade
Sexual.

resplandece no copo e se escoo suavemente.

32 No seu fim morderá como a cobra, e como o ^abasilisco picará.

33 Os teus olhos olharão para as *mulheres* ^aestranhas, e o teu coração falará perversidades.

34 E serás como o que dorme no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.

35 *E dirás*: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? ainda tornarei a buscar mais.

CAPÍTULO 24

Há segurança na multidão de conselheiros — Não te indignes por causa dos malfetores — Não é bom ser parcial no julgamento.

NÃO tenhas ^ainveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles,

2 Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam o mal.

3 Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se estabelece;

4 E pelo conhecimento se enchem as câmaras de todo tipo de riquezas preciosas e deleitáveis.

5 O homem sábio *é* forte, e o homem de conhecimento consolida a força.

6 Porque com conselhos prudentes tu farás a guerra, e na multidão de ^aconselheiros há segurança.

7 *É* demasiadamente alta para o tolo a sabedoria; na porta não abrirá a sua boca.

8 Àquele que cuida em fazer o mal, mestre de maus intentos o chamarão.

9 O pensamento do ^atolos é pecado, e é abominável aos homens o escarnecedor.

10 *Se* te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força *será* pequena.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que cambaleiam para a matança, se os puderes retirar.

12 Se disseres: Eis que não o sabemos; *porventura* aquele que ^apondera os corações não o entenderá? e aquele que atenta para a tua alma não o saberá? Porque pagará ao homem conforme a sua ^bobra.

13 Come mel, meu filho, porque *é* bom, e o favo de mel *é* doce ao teu paladar.

14 Tal *será* o conhecimento da sabedoria para a tua alma; se a achares, haverá *para ti* galardão, e não será frustrada a tua esperança.

15 Não espreites a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles a sua câmara.

16 Porque sete vezes cairá o justo, e se ^alevantará, mas os ímpios tropeçarão no mal.

17 Quando cair o teu ^ainimigo, não te alegres, nem quando ele tropeçar se gozije o teu coração,

32a IE serpente venenosa.

33a OU estrangeiras; i.e., que não são do convênio.

24 1a GEE Inveja.

6a GEE Aconselhar, Conselho.

9a GEE Leviandade.

12a GEE Ponderar.

b GEE Obras.

16a D&C 20:32, 37.

17a 3 Né. 12:44–45.

18 Para que o SENHOR não o veja, e seja mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.

19 Não te indignes por causa dos malfetores, nem tenhas inveja dos ímpios,

20 Porque o maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.

21 “Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei, e não te entremetas com os que buscam mudança,

22 Porque de repente se levantará a sua perdição; e a ruína de ambos, quem a sabe?

23 Também estes são *provérbios* dos sábios: Não é bom fazer “acepção de pessoas no julgamento.

24 O que disser ao “ímpio: Tu és justo; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que o repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.

26 Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.

27 “Prepara lá fora a tua obra, e apronta-a para ti no campo, e então edifica a tua casa.

28 Não sejas “testemunha sem causa contra o teu próximo; por que ^benganarias com os teus lábios?

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim o ^afarei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei pelo campo do

“preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,

31 E eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície, coberta de urtigas, e a sua parede de pedra estava derrubada.

32 O que tendo eu visto, o tomei no coração, e vendo-o, recebi instrução.

33 Um pouco de sono, adormecendo um pouco, cruzando as mãos outro pouco, para repousar,

34 Assim, te sobrevirá a tua pobreza *como um* “caminhante, e a tua necessidade, *como um* homem armado.

CAPÍTULO 25

Não te gaves de falsas dádivas — Dá a teu inimigo pão para comer e água para beber.

TAMBÉM estes são “provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é “encobrir um assunto; mas a glória dos reis é esquadriñar um assunto.

3 Para a altura dos céus, e para a profundidade da terra, e *para* o coração dos reis, não há investigação.

4 Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor.

5 Tira o ímpio da presença do “rei, e o seu trono se firmará na justiça.

21a GEE Temor — Temor de Deus.

23a Deut. 1:17.

24a 2 Né. 15:20.

27a Lc. 14:28;

D&C 88:119.

28a Mos. 13:23.

b GEE Mentir, Mentiroso.

29a Mt. 7:12.

30a GEE Ociosidade, Ocioso.

34a HEB que marcha; i.e.,

como um soldado.

25 1a GEE Provérbio.

2a D&C 5:3; 124:38, 41.

5a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

7 Porque melhor é que te digam: "Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos já viram.

8 Não saias depressa a litigar, para que depois, ao fim, não saibas o que fazer, podendo o teu próximo te envergonhar.

9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o segredo de outro,

10 Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.

11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

12 Como pendentos de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido que ouve.

13 Como frieza de neve no tempo da ceifa, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque restaura a alma de seu senhor.

14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas que não deu.

15 Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebra os ossos.

16 Achaste mel? Come o que te basta, para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.

17 Retira o teu pé da casa do teu

próximo, para que não se enfade de ti, e te odeie.

18 Malho, e espada, e flecha aguda é o homem que diz "falso testemunho contra o seu próximo.

19 Como dente quebrado, e pé desconjuntado, é a confiança no desleal, no tempo da angústia.

20 O que canta canções ao coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, e como vinagre sobre salitre.

21 Se o que te "odeia tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

22 Porque assim brasas lhe amontoarás sobre a cabeça, e o SENHOR to pagará.

23 O vento norte traz a chuva, e a língua fingida, a face irada.

24 Melhor é morar num canto do terraço do que com a mulher contenciosa em casa compartilhada.

25 Como água fria à alma cansada, tais são as boas novas de terra remota.

26 Como fonte turva, e manancial poluído, assim é o justo que cai diante do ímpio.

27 Comer muito mel não é bom, nem a busca da própria "glória é glória.

28 Como a cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

CAPÍTULO 26

A honra não convém ao tolo — Não respondas ao tolo segundo a sua

7a GEE Vir a Cristo.
15a D&C 121:41-42.
18a Mos. 13:23.

GEE Enganar, Engano,
Fraude.
21a 3 Né. 12:43-45.

27a GEE Orgulho.

estultícia — Não havendo difamador, cessará a contenda.

COMO a neve no verão, e como a chuva na ceifa, assim a "honra não convém ao tolo.

2 Como o pássaro a vaguear, como a andorinha a voar, assim a maldição sem causa não virá.

3 O açoite para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus "próprios olhos.

6 Os pés corta e sofre violência quem manda mensagens pela mão de um tolo.

7 Como as pernas do coxo, que pendem frouxas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

8 Como o que ata a pedra *preciosa* na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo.

9 Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

10 Os grandes molestam a todos, e "alugam os tolos e os transgressores.

11 Como o cão *que* retorna ao seu "vômito, *assim é* o tolo que reitera a sua estultícia.

12 Viste *um* homem *que é* sábio a seus "próprios olhos? Mais se pode esperar do tolo do que dele.

13 Diz o "preguiçoso: *Um* leão *está* no caminho, *um* leão *está* nas ruas.

14 *Como* a porta se revolve nos seus gonzos, assim o preguiçoso, na sua cama.

15 O preguiçoso mete a sua mão no prato; enfada-se de levá-la à sua boca.

16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete *homens* que respondem bem.

17 O que, passando, *se entremete* em contenda alheia *é como* aquele que toma *um* cão pelas orelhas.

18 Como o louco que lança *de si* faíscas, flechas, e mortandade,

19 Assim *é* o homem que "engana o seu próximo, e diz: Não o fiz eu por brincadeira?

20 Sem lenha, o fogo se apagará, e não *havendo* "difamador, cessará a contenda.

21 Como o carvão *é* para as brasas, e a lenha para o fogo, assim *é* o homem "contencioso para acender rixas.

22 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

23 *Como* o caco coberto de escórias de prata, *assim são* os lábios ardentes com o coração maligno.

24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o "engano.

25 Quando *te* suplicar com a sua voz, não *te* fies nele, porque sete abominações *há* no seu coração.

26 1a GEE Honra, Honrar.
5a Prov. 26:12, 16.
10a GEE Juízo Final.
11a 2 Ped. 2:20-22.

12a 2 Né. 9:28.
13a D&C 58:29.
19a D&C 10:20, 25.
20a GEE Mexerico.

21a GEE Contenção,
Contenda.
24a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

26 *Cujo* ódio se encobre com engano; a sua maldade será “exposta na congregação.

27 O que cava *uma* “cova nela cairá, e o que revolve a pedra, *esta* sobre ele voltará.

28 A língua falsa odeia os que *ela* aflige, e a boca “lisonjeira provoca a ruína.

CAPÍTULO 27

Que o estranho te louve — O homem prudente prevê o mal — O inferno e a perdição nunca se fartam.

NÃO te “glories do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará à luz.

2 Que o estranho te louve, e não a tua *própria* boca; o estrangeiro, e não os teus *próprios* lábios.

3 Pesada *é* a pedra, e a areia *é* um fardo, porém a ira do insensato *é* mais pesada do que ambas.

4 Cruel *é* o furor, e impetuosa, a ira, mas quem subsistirá perante a inveja?

5 Melhor *é* a repreensão aberta do que o amor encoberto.

6 Fiéis *são* as “feridas feitas pelo que ama, mas os beijos do que odeia são enganosos.

7 A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo *é* doce.

8 Qual a ave que vagueia do seu ninho, tal *é* o homem que anda vagueando do seu lugar.

9 O óleo e o perfume alegram o coração, assim como *é* doce o conselho cordial do amigo.

10 Não deixes teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor *é* o vizinho perto do que o irmão longe.

11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.

12 O prudente vê o mal, e esconde-se, *mas* os simples passam e pagam a pena.

13 Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe a sua roupa, e o penhora pela “estranha.

14 O que bendiz ao seu amigo em alta voz, madrugando pela manhã, por maldição se lhe contará.

15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes.

16 Contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo com a mão direita.

17 *Como* o ferro com o ferro se aguça, assim o homem aguça o rosto do seu amigo.

18 O que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que “atenta para seu senhor será honrado.

19 *Como na* água o rosto *corresponde* ao rosto, assim o coração do homem, ao homem.

20 *Como* o “inferno e a perdição

26a Al. 37:25.

27a 1 Né. 22:14.

28a Mos. 11:7;

D&C 10:22, 25–26.

27 1a GEE Orgulho.

6a D&C 121:43–44.

13a OU estrangeiras;

i.e., que não são do convênio.

18a 2 Né. 6:13;

D&C 133:10–11.

20a IE O mundo espiritual, lugar dos mortos, nunca *é* preenchido.

nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se fartam.

21 *Como* o “crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim *se põe à prova* o homem pelos louvores.

22 Ainda quando pisares o tolo no pilão entre grãos pilados, não se irá dele a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas “ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos.

24 Porque o “tesouro não *dura* para sempre, ou *durará* a coroa de geração em geração?

25 *Quando* brotar a erva, e aparecerem os renovos, então ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros *serão* para te vestires, e os bodes, *para* o preço do campo,

27 E a abastança do leite das cabras, para o teu sustento, para sustento da tua casa, e para sustento das tuas criadas.

CAPÍTULO 28

Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga — O que anda com integridade será salvo — O homem fiel terá abundância de bênçãos.

FOGEM os ímpios, sem que ninguém os persiga, mas qualquer “justo está confiante como o filho do leão.

2 Pela transgressão da terra são muitos os seus príncipes, mas por um homem prudente e

conhecedor a continuação dela será prolongada.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva impetuosa que causa falta de pão.

4 Os que deixam a lei louvam o ímpio, porém os que guardam a lei pelejam contra eles.

5 Os homens maus não “entendem o juízo, mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo.

6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos, ainda que *seja* rico.

7 O que guarda a lei é filho prudente, mas o companheiro dos comilões envergonha seu pai.

8 O que “aumenta os seus bens com juros e usura o ajunta para o que se compadece do pobre.

9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a “lei, até a sua oração será abominável.

10 O que faz com que os retos errem *num* mau caminho, ele *mesmo* “cairá na sua cova, mas os bons herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o “pobre *que tem* entendimento o esquadrinha.

12 Quando os justos exultam, grande é a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.

13 O que “encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que *as* confessa e *as* ^bdeixa alcançará misericórdia.

21a IE recipiente para misturar ou fundir substâncias e metais.

23a Al. 5:59–60.

24a 2 Né. 9:30.

28 1a 2 Né. 9:40.

5a D&C 88:67.

8a Al. 11:20.

9a D&C 88:34–35.

10a GEE Justiça.

11a Al. 32:12–13.

13a D&C 121:36–37.

b GEE Arrepende-se, Arrependimento.

14 Bem-aventurado o homem que continuamente ^ateme, mas o que ^bendurece o seu coração virá a cair no mal.

15 Como leão bramante, e urso faminto, assim *é* o ímpio que domina sobre *um* povo pobre.

16 O príncipe falto de inteligência também multiplica as opressões, *mas* o que odeia a ^aavareza prolongará *os seus* dias.

17 O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até a cova; ninguém o retenha.

18 O que anda com integridade salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.

19 O que lavar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.

20 O homem fiel terá abundância de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não será *considerado* inocente.

21 Não é bom fazer ^aacepção de pessoas, porque até por um bocado de pão transgredirá o homem.

22 O que se apressa a enriquecer é homem de olho maligno, porém não sabe que há de vir sobre ele a pobreza.

23 O que repreende o homem depois achará mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24 O que rouba a seu pai, ou a sua mãe, e diz: Não *há* transgressão; companheiro *é* do homem dissipador.

25 O orgulhoso de coração levanta contendias, mas o que confia no SENHOR prosperará.

26 O que confia no seu coração *é* insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.

27 O que dá ao ^apobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os ^aímpios se elevam, os homens se escondem, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

CAPÍTULO 29

Quando o ímpio domina, o povo geme — O justo se informa da causa dos pobres — O tolo dá vazão a toda a sua ira — Não havendo visão, o povo fica dissoluto.

O HOMEM que *ao ser* muitas vezes repreendido endurece a cerviz será ^adestruído de repente, sem que haja cura.

2 Quando os justos se ^aengrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo ^bgeme.

3 O homem que ama a sabedoria alegra seu pai, mas o companheiro de ^aprostitutas desperdiça os bens.

4 O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de subornos a destrói.

5 O homem que ^alisonjeia seu próximo arma *uma* rede aos seus passos.

6 Na transgressão do homem

14a GEE Temor — Temor de Deus.
b Al. 12:11.

16a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

21a Tg. 2:9.
27a GEE Pobres.
28a D&C 98:9.

29 1a GEE Morte Espiritual.
2a GEE Governo.

b Mos. 7:22–23.
3a Mos. 11:2–4.
5a Al. 46:4–10.

mau há ^alaço, mas o justo jubila e se alegra.

7 Informa-se o justo da causa dos pobres, *mas* o ímpio não toma conhecimento disso.

8 Os homens escarneadores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

9 O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se turbe quer se ria, não terá descanso.

10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro, mas os retos procuram o seu bem.

11 O tolo dá vazão a toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime.

12 O governante que dá atenção às palavras mentirosas *achará que* todos os seus servos são ímpios.

13 O pobre e o usurário se encontram, e o SENHOR alumia os olhos de ambos.

14 O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.

16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a queda deles.

17 Corrige teu filho, e te dará descanso, e dará deleite à tua alma.

18 Não havendo ^avisão, o povo fica desenfreado; porém o que guarda a ^blei, esse é bem-aventurado.

19 O servo não se emendará com palavras, porque *ainda que te entenda*, todavia não responderá.

20 Viste *um* homem precipitado nas suas palavras? Mais se espera *de um* tolo do que dele.

21 Quando alguém cria delicadamente o *seu* servo desde a mocidade, este por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem irascível levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá, mas o ^ahumilde de espírito receberá honra.

24 O que tem parte com o ladrão odeia a sua *própria* alma; ouve maldições, e não o denuncia.

25 O ^atemor do homem armará laços, mas o que confia no SENHOR será posto em alto retiro.

26 Muitos buscam o favor do príncipe, mas o juízo de cada um vem do SENHOR.

27 O homem iníquo é abominação para os justos, mas o de retos caminhos é abominação para o ímpio.

CAPÍTULO 30

Toda palavra de Deus é pura — Não me dêis nem a pobreza nem a riqueza.

PALAVRAS de Agur, filho de Jaque, a profecia; disse este homem a Itiel; a Itiel e a Ucal:

2 Na verdade, eu *sou* mais estúpido do que ninguém, não tenho o entendimento do homem.

6a Al. 12:6.
18a GEE Revelação;
Visão.

b GEE Lei.
23a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

25a GEE Temor — Temor
do homem.

3 Nem aprendi a sabedoria, nem conheci o conhecimento dos santos.

4 Quem subiu ao céu e desceu? quem encerrou os ventos nos seus punhos? quem amarrou as águas num pano? quem estabeleceu todas as extremidades da terra? qual é o seu nome? e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

5 Toda a palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que eu morra:

8 Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dêes nem a pobreza nem a riqueza, mantém-me do pão da minha porção costumeira.

9 Para que *porventura* estando farto não te *“negue*, e diga: Quem é o SENHOR? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus *em vão*.

10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e fiques culpado.

11 Há uma geração que amaldiçoa seu pai, e que não bendiz sua mãe.

12 Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, e que nunca foi lavada da sua imundície.

13 Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras levantadas para cima.

14 Há uma geração cujos *“dentes são espadas*, e cujos queixais *são*

facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas, *a saber*: Dá, Dá. Três coisas nunca se fartam; *sim*, quatro nunca dizem: Basta.

16 A sepultura; a madre estéril; a terra *que* não se farta de água; e o fogo *que* nunca diz: Basta.

17 Os olhos *que* zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.

18 Estas três *coisas* me maravilham; e quatro há que não conheço:

19 O caminho da águia no céu; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com *uma* virgem.

20 Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua *“boca*, e diz: Não cometi maldade.

21 Por três coisas se alvoroça a terra, e por quatro, *que* não pode suportar:

22 Pelo servo, quando reina; e *pelo* tolo, quando anda farto de pão;

23 Pela *mulher* odiada, quando se casa; e *pela* serva, quando ficar herdeira da sua senhora.

24 Estas quatro coisas *são* das menores da terra, porém sábias, bem providas de sabedoria:

25 As *“formigas são um* povo sem força, *todavia* no verão preparam a sua comida;

26 Os coelhos *são um* povo débil, e *contudo* põem a sua casa na penha;

27 Os gafanhotos não têm rei, e *contudo* todos saem, e em *bandos* se repartem;

28 A lagartixa se apanha com as mãos, e está nos paços dos reis.

29 Estas três têm um bom andar, e quatro que passeiam airoosamente:

30 O leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás;

31 O cavalo de guerra; e o bode; e o rei a quem não se pode resistir.

32 Se agiste loucamente, elevando-te, e se imaginaste o mal, *põe* a mão na boca.

33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

CAPÍTULO 31

Condenam-se o vinho e as bebidas fortes — Faze justiça aos pobres e aos necessitados — Uma mulher virtuosa é mais valiosa que rubis.

PALAVRAS do rei Lemuel, a profecia com que lhe ensinou a sua mãe.

2 Como, filho meu? e como, ó filho do meu ventre? e como, ó filho das minhas promessas?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, às que destroem os reis.

4 Não é dos reis, ó Lemuel, não é dos reis beber vinho, nem dos príncipes *desejar* bebida forte.

5 Para que não bebam, e se

esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos.

6 Dai bebida forte aos que perecem, e o vinho aos amargosos de espírito,

7 Para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e da sua miséria não se lembrem mais.

8 Abre a tua boca a favor do mudo, pelo direito de todos que vão perecendo.

9 Abre a tua boca, julga retamente, e faz justiça aos pobres e aos necessitados.

10 Mulher “virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis.

11 O coração do seu marido está nela *tão* confiante que despojo não lhe faltará.

12 Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.

14 É como o navio de mercador, de longe traz o seu pão.

15 Ainda até de noite se “levanta, e dá mantimento à sua casa, e tarefa às suas servas.

16 Examina *uma* herdade, e adquira-a; planta *uma* vinha do fruto de suas mãos.

17 Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.

18 Prova e *vê* que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.

19 Estende as suas mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na “roca.

31 10a GEE Virtude.
15a D&C 88:124.

19a IE bastão em que se
enrola o material para

fiar.

20 ^aAbre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos.

21 Não temerá, por causa da neve, por sua casa, porque toda a sua família anda vestida de escarlate.

22 Faz para si tapeçaria; de linho fino e púrpura é o seu vestido.

23 O seu marido é conhecido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra.

24 Faz panos de linho fino, e vende-os, e entrega cintas aos mercadores.

25 A força e a glória são os seus vestidos, e alegra-se com o dia futuro.

26 Abre a sua boca com

sabedoria, e a lei da benevolência *está* na sua língua.

27 Atenta ao andamento de sua casa, e não come o pão da ^apreguiça.

28 Levantam-se seus filhos, chamam-na bem-aventurada; *como também* seu marido, que a louva, *dizendo*:

29 Muitas filhas procederam virtuosamente, porém tu a todas sobrepujas.

30 Enganosa é a graça, e vã a formosura, *mas* a mulher que ^ateme ao SENHOR, essa será louvada.

31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

ECLESIASTES

OU, O PREGADOR

CAPÍTULO 1

Tudo o que se faz debaixo do sol é vaidade e aflição de espírito — Aquele que aumenta em conhecimento aumenta em sofrimento.

PALAVRAS do ^apregador, filho de Davi, rei em Jerusalém:

2 ^aVaidade de vaidades! diz o pregador, vaidade de vaidades! É tudo vaidade.

3 Que ^aproveito tem o homem,

de todo o seu trabalho, em que ele trabalha debaixo do sol?

4 *Uma* geração vai, e *outra* geração vem, porém a ^aterra para sempre permanece.

5 E nasce o sol, e põe-se o sol, e apressa-se a voltar ao seu lugar de onde nasceu.

6 O vento vai para o sul, e faz o *seu* giro para o norte; continuamente vai girando, e volta o vento sobre os seus giros.

20a GEE Esmolas.

27a GEE Ociosidade,
Ocioso.

30a OU reverencia

ao SENHOR.

[ECLESIASTES]

1 1a GEE Eclesiastes.

2a IE vazio, efêmero, fútil.
GEE Vaidade, Vão.

3a Mt. 16:26; 2 Né. 9:51.

4a GEE Terra.

7 Todos os ribeiros vão para o mar, e *contudo* o mar não se enche; ao lugar para onde os ribeiros vão, para ali tornam eles a ir.

8 Todas as coisas cansam *tanto*, que ninguém o pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi, isso *é o que* há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada *há* de novo debaixo do sol.

10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vês isto, *é novo*? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.

11 Já não há lembrança das coisas que precederam, e das coisas que hão de ser também delas não haverá lembrança, entre os que hão de vir depois.

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E apliquei o meu coração a esquadrinhar, e a informar-me com "sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta ^benfadonha ocupação Deus deu aos filhos dos homens, para nela os exercitar.

14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo *era* vaidade e "aflição de espírito.

15 *Aquilo que é torto* não se pode endireitar; *aquilo que falta* não se pode contar.

16 Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a

todos os que foram antes de mim em Jerusalém; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento.

17 E apliquei o meu coração a entender a sabedoria e o conhecimento, os desvarios e as doidices, e vim a saber que também isso era aflição de espírito.

18 Porque na muita sabedoria *há* muito desgosto; e o que aumenta em conhecimento, aumenta em sofrimento.

CAPÍTULO 2

Todas as riquezas e bens do rei são vaidade e aflição de espírito — Melhor é a sabedoria do que a estultícia — Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria ao homem.

DISSE eu no meu coração: Ora, vem, eu te porei à prova com alegria; experimenta, pois, as "coisas boas; porém eis que também isso *era* vaidade.

2 Ao riso disse: *Estás doido*; e à alegria: De que serve esta?

3 Busquei *saber* no meu coração como dar-me ao vinho (regendo, porém, o meu coração com sabedoria), e como entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, *durante* o número dos dias de sua vida.

4 Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

13a GEE Sabedoria.
b HEB mau negócio; i.e., aquilo que é pouco

rentável.
14a HEB correr atrás do vento, ou seja,

frustração.
2 1a GEE Mundanismo.

5 Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda espécie de fruta.

6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de vacas e ovelhas, mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro, e as joias de reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens, de instrumentos de música, e de toda sorte de instrumentos.

9 E engrandeci, e aumentei mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou de todo o meu "trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito, e que proveito nenhum havia debaixo do sol.

12 Então passei a contemplar a sabedoria, e os desvários, e a doídice; pois que fará o homem que

vier depois do rei? O que outros já fizeram.

13 Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda em trevas; também então entendi eu que "o mesmo lhes sucede a todos.

15 Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então disse no meu coração que também isso era vaidade.

16 Porque nunca haverá mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo quanto agora há, nos dias futuros total esquecimento haverá. E como "morre o sábio? Assim como o tolo.

17 Pelo que odiei esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me parece penosa; porque tudo é vaidade e aflição de espírito.

18 Também eu odiei todo o meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.

19 Porque quem sabe se será sábio ou tolo? Todavia se assenhoreará de todo o meu trabalho em que trabalhei, e em que procedi sabiamente debaixo do sol; também isso é vaidade.

20 Pelo que eu me apliquei a fazer que o meu coração perdesse

a esperança de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do sol.

21 Porque há homem que trabalha com sabedoria, e conhecimento, e destreza; todavia deixará *o seu trabalho*, como porção sua, a *um* homem que não trabalhou nele; também isso *é* vaidade e um grande mal.

22 Porque, que obtém o homem de todo o seu trabalho, e fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias *são* dores, e a sua ocupação *é* aflição; até de noite não descansa o seu coração; também isso *é* vaidade.

24 Não *é* bom, pois, para o homem que coma e beba, e *que* faça alegrar-se a sua “alma do bem do seu trabalho? Também eu vi que isso *vem* da mão de Deus.

25 (Porque quem pode comer, ou quem pode alegrar-se *melhor* do que eu?)

26 Porque ao homem que *é* bom diante dele, Deus dá sabedoria e conhecimento e alegria, porém ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para o dar ao *que é* “bom perante a face de Deus. Também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

CAPÍTULO 3

Tudo tem o seu tempo determinado — Tudo o que Deus faz durará eternamente — Deus julgará o justo e o ímpio.

TUDO *tem* o seu tempo determinado, e todo propósito debaixo do céu *tem* o seu tempo:

2 Há “tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

3 Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;

4 Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;

6 Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;

7 Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de calar, e tempo de falar;

8 Tempo de amar, e tempo de “odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para que se “ocupem com ele.

11 Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs a eternidade no coração deles, sem que o homem possa compreender a “obra que Deus fez desde o princípio até o fim.

12 Eu sei que não *há coisa* melhor para eles do que alegrar-se e fazer o bem na sua vida;

24a Lc. 12:19–21.

26a Prov. 13:22.

3 2a At. 17:26;

Al. 40:10.

8a Amós 5:15.

10a D&C 122:5–7.

11a Mos. 4:9;

Mois. 1:3–5.

13 Como também que todo o homem coma e beba, e desfrute o bem de todo o seu trabalho; *isso é um* ^adom de Deus.

14 Sei eu que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada dele se deve diminuir; e *isso* faz Deus para que haja ^atemor diante dele.

15 O que houve *dantes ainda* o há agora, e o que há de ser, já foi; e Deus pede conta do que passou.

16 Vi ainda debaixo do sol *que* no lugar do juízo *havia* impiedade, e *que* no lugar da justiça *havia* iniquidade.

17 Eu disse no meu coração: Deus ^ajulgará o justo e o ímpio; porque ali *será* o tempo *para julgar* todo intento e toda obra.

18 Disse eu no meu coração acerca do estado dos filhos dos homens, que Deus lhes declararia; e eles veriam que eles mesmos são *como* ^aanimais.

19 Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e o mesmo sucede a *ambos*: como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais, porque tudo *é* ^avaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos foram *feitos* do pó, e todos voltarão ao pó.

21 Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens sobe para cima,

e se o espírito dos animais desce para baixo da terra?

22 Assim que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa *é* a sua porção; porque quem o levará para ver o que será depois dele?

CAPÍTULO 4

A opressão e as más ações são vaidade — A força de dois é melhor do que a de um — Melhor é o menino pobre e sábio do que o rei velho e insensato.

DEPOIS me voltei, e atentei a todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que *vi* as lágrimas dos *que foram* oprimidos e dos que não têm consolador; e a força *estava* do lado dos seus opressores, porém eles não tinham consolador.

2 Pelo que eu louvei os mortos que já morreram, mais do que os vivos que vivem ainda.

3 E melhor que uns e outros *é* aquele que ainda não *é*, que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Também vi eu que todo trabalho, e toda destreza em obras, *atraem* ao homem a ^ainveja do seu próximo. Também isto *é* vaidade e aflição de espírito.

5 O ^atolo cruza as suas mãos, e come a sua *própria* carne.

6 Melhor *é* a ^amão cheia *com* ^bdescanso do que ambos os punhos

13a D&C 59:17-21.

14a D&C 76:5.

GEE Temor — Temor de Deus.

17a GEE Jesus Cristo — Juiz.

18a Salm. 73:22.

19a GEE Vaidade, Vão.

4 4a GEE Inveja.

5a 2 Né. 9:28;

Hel. 9:21-22.

6a Prov. 15:16.

b Isa. 30:15.

cheios *com* trabalho, e aflição de espírito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi vaidade debaixo do sol.

8 Há um *que é só*, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão, e de todo o seu trabalho não *há* fim, nem o seu olho se farta de riquezas, nem *diz*: Para quem trabalho eu, e privo a minha alma do bem? Também isso *é* vaidade e enfadonha ocupação.

9 Melhores *são* "dois do que um, porque têm melhor ^bpaga do seu trabalho.

10 Porque se vierem a cair, um levanta o seu companheiro; mas ai do *que estiver só*, pois, caindo, não *haverá* outro que o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um *só* como se aquestrará?

12 E se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o coração de três dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor *é* o menino "pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais ^badmoestar.

14 Porque ele sai do cárcere para reinar, ainda que tenha nascido pobre no seu reino.

15 Vi todos os viventes andarem debaixo do sol com o menino, o sucessor, que estará no seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo o que houve antes dele; tampouco

os descendentes se alegrarão nele. Na verdade, também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

CAPÍTULO 5

Deus está no céu — A voz do tolo é conhecida pela multidão de palavras — Cumpre os teus votos — As riquezas e os bens são um dom de Deus.

"GUARDA o teu pé, quando entras na casa de Deus; e inclina-te mais a ouvir do que a oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

2 Não te "precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a ^bpronunciar palavra alguma diante de Deus, porque Deus *está* nos céus, e tu *estás* sobre a terra; pelo que sejam poucas as tuas "palavras.

3 Porque da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo *vem* da multidão das palavras.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo, porque não se agrada de tolos; o que prometeres, cumpre-o.

5 Melhor *é* que não votes do que "votes e não cumpras.

6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que *foi* erro; por que se iraria Deus contra a tua voz e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque, como na multidão dos

9a Moís. 3:24.

b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

13a 3 Né. 12:3.

b GEE Aconselhar,

Conselho.

5 1a GEE Reverência.

2a Prov. 18:13;

Mc. 7:20-23;

Tg. 3:2-6.

b Mt. 12:36.

c Mt. 6:7.

5a GEE Honestidade, Honesto.

sonhos *há* vaidades, assim o *há* nas muitas palavras; mas tu, *“teme a Deus.*

8 Se vires em *alguma* província opressão de pobres, e violação do *“juízo e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso, porque o que mais alto é do que os altos nisso atenta; e há mais altos do que eles.*

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 O que amar o *“dinheiro nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isso é vaidade.*

11 Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que deles comem; que mais proveito, pois, *têm os seus donos do que verem-nos com os seus olhos?*

12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; porém a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Há um grave mal *que vi debaixo do sol: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio mal.*

14 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas ocupações, e gerando algum filho nada *lhe fica na sua mão.*

15 Como saiu do ventre de sua mãe, *assim* nu retornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho que possa levar na sua mão.

16 Assim também isso é um grave mal que, infalivelmente

como veio, assim se vai; e que proveito *lhe vem de trabalhar para o vento,*

17 E de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de padecer muito enfado, e enfermidade, e cruel furor?

18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e desfrutar do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, *durante* o número dos dias da sua vida que Deus *lhe deu, porque esta é a sua porção.*

19 E a todo homem, a quem Deus deu *“riquezas e bens, e lhe deu poder para comer deles, e tomar a sua porção, e desfrutar do seu trabalho, isso é dom de Deus.*

20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida, porquanto Deus *lhe responde com alegria do seu coração.*

CAPÍTULO 6

A menos que a alma de um homem esteja repleta de coisas boas, sua riqueza, bens, honra e posteridade são vaidade.

Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e que é muito frequente entre os homens:

2 Um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, e nada *lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, e Deus não *lhe dá poder para disso comer, antes o estranho o come; também* isso é vaidade e uma grave *“enfermidade.**

7a OU reverencia a Deus.
8a GEE Julgar.

10a GEE Riquezas.
19a D&C 38:39.

6 2a OU aflição, tristeza.

3 Se o homem gerar cem *filhos*, e viver muitos anos, e os dias dos seus anos forem muitos, porém a sua alma não se farta do bem, e também não tiver sepultura, digo que um aborto *é* melhor do que ele.

4 Porquanto veio só por um momento, e às trevas se vai, e de trevas se encobre o seu nome.

5 E ainda *que* nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o outro.

6 E ainda que vivesse duas vezes mil anos e não visse o bem, *porventura* não vão todos para o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem *é* para a sua boca, e contudo nunca se satisfaz a sua alma.

8 Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? e que *mais* tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor *é* a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

10 Seja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que *é* homem, e que não pode "contender com o que *é* mais forte do que ele.

11 Na verdade, há muitas coisas que multiplicam a vaidade; que vantagem tem o homem *com elas*?

12 Porque quem sabe o que *é* bom nesta vida para o homem, *durante* o número dos dias da sua vida vã, os quais gasta como sombra? Porque quem declarará ao

homem o que acontecerá depois dele debaixo do sol?

CAPÍTULO 7

A sabedoria dá vida ao seu possuidor — Todos os homens são pecadores — Deus fez o homem reto.

MELHOR *é* a boa fama do que o melhor unguento; e o dia da morte, do que o dia do nascimento de alguém.

2 Melhor *é* ir à casa do luto do que ir à casa do banquete, *porque* esse *é* o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.

3 Melhor *é* a mágoa do que o riso, porque com a "tristeza do rosto se faz melhor o coração.

4 O coração dos sábios *está* na casa do luto, mas o coração dos tolos, na casa da alegria.

5 Melhor *é* ouvir a "repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção do tolo.

6 Porque qual o ruído dos espinhos debaixo *de uma* panela, tal *é* o riso do tolo; também isso *é* vaidade.

7 Verdadeiramente a opressão faz endoidecer *até* o sábio, e o suborno corrompe o coração.

8 Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas; melhor *é* o "longânimo do que o altivo.

9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a "ira repousa no seio dos tolos.

10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que

10a Jó 9:1-4; Jacó 4:10.
7 3a 2 Cor. 7:10.

5a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

8a GEE Paciência.
9a GEE Ira.

estes? Porque nunca com sabedoria isso perguntarias.

11 Tão boa é a "sabedoria como a herança, e dela os que veem o sol tiram proveito.

12 Porque a sabedoria serve de proteção, como de proteção serve o dinheiro; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria dá "vida ao seu possuidor.

13 Atenta para a obra de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 No dia da prosperidade, desfruta do bem, mas no dia da "adversidade, pondera, *porque* também Deus fez este em oposição àquele, para que o homem nada descubra *do que haverá* depois dele.

15 Tudo isto vi nos "dias da minha vaidade: há *um* justo que perece na sua justiça, e há *um* ímpio que prolonga os *seus dias* na sua maldade.

16 Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias *a ti mesmo*?

17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas *demasiadamente* tolo; por que morrerias antes de teu tempo?

18 Bom é que retenhas isso, e também disso não retires a tua mão; porque quem "teme a Deus escapa de tudo isso.

19 A sabedoria fortalece o sábio, mais do que dez governadores que haja na cidade.

20 Na verdade, não há homem

justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

21 Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir que o teu servo te amaldiçoa.

22 Porque o teu coração também *já* confessou muitas vezes que também tu amaldiçoaste outros.

23 Tudo isso inquiri com sabedoria; e disse: Sabedoria adquirirei; mas ela *ainda* estava longe de mim.

24 O que longe está, e profundíssimo, quem o achará?

25 Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão, e para saber a impiedade da estultícia e a doídice dos desvarios.

26 E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e as suas mãos *são* grilhões; quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.

27 Vedes aqui, isto achei, diz o "pregador, conferindo uma coisa com a outra para *assim* achar a razão delas;

28 A qual ainda a minha alma busca, porém *ainda* não a achei; um homem entre mil achei *eu*, mas uma mulher entre todas estas não achei.

29 Vedes aqui, *que* isto tão somente achei: que Deus fez o homem reto, porém eles buscaram muitas artimanhas.

11a D&C 6:7.
GEE Sabedoria.
12a Prov. 3:13-19.

14a GEE Adversidade.
15a GEE Mortal,
Mortalidade.

18a OU reverencia a Deus.
27a Ecles. 1:1.

CAPÍTULO 8

Ninguém tem poder para evitar a morte — O ímpio não se dará bem; ele se volta ao prazer e não pode encontrar sabedoria.

QUEM é tal como o sábio? e quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem alumia o seu rosto, e muda-se a dureza do seu rosto.

2 Eu *digo*: Observa o mandamento do "rei, porém segundo a palavra do juramento *que fizeste* a Deus.

3 Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.

4 Onde *há* a palavra do rei, *aí está* o poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio saberá o tempo e o modo.

6 Porque para todo propósito há *seu* tempo e *seu* modo, porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7 Porque não sabe o que há de suceder; e quando há de ser, quem lho dará a entender?

8 Nenhum homem *há* que tenha domínio sobre o espírito, para reter o espírito; nem tampouco *tem* ele poder sobre o dia da morte, como também nem armas *nesta* peleja; nem tampouco a impiedade livrará os ímpios.

9 Tudo isso vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que *um* homem tem domínio sobre *outro* homem, para desgraça sua.

10 Assim também vi os ímpios sepultados, e *os que* vinham, e saíam do lugar santo foram esquecidos na cidade em que fizeram o bem; também isso é vaidade.

11 Porquanto não se executa "logo o juízo *sobre* a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente ^bdisposto a praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem *vezes*, e *os dias* se lhe prolonguem, contudo bem sei eu que bem sucede aos que "temem a Deus, aos que temerem diante dele.

13 Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os *seus* dias; *será* como a sombra, visto que ele "não teme diante de Deus.

14 *Ainda* há *outra* vaidade que se faz sobre a terra: que há "justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isso é vaidade.

15 Assim que louvei eu a alegria, porquanto o homem coisa nenhuma melhor tem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho, nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

8 2a RF 1:12.
11a 3 Né. 27:11.
b Gên. 6:5.

12a GEE Temor — Temor de Deus.
13a OU não é reverente

diante de Deus.
14a Mal. 3:14-18.

16 Aplicando eu o meu coração para entender a sabedoria, e para ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos),

17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode alcançar a “obra que se faz debaixo do sol, pela qual trabalha o homem para a buscar, porém não a achará; e ainda que diga o ^bsábio que a virá a conhecer, nem *por isso a* poderá alcançar.

CAPÍTULO 9

A providência de Deus tudo governa — Todos os homens estão sujeitos ao tempo e ao acaso — A sabedoria é melhor do que a força — Um só pecador destrói muitas coisas boas.

DEVERAS considere todas essas coisas no meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras estão nas mãos de Deus, como também que não conhece o homem nem o amor nem o ódio, *por tudo o que passa* perante a sua face.

2 Tudo *sucede a uns*, como a todos os outros; “o mesmo sucede ao justo e ao ímpio; ao bom e ao puro, como ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; tanto ao bom como ao pecador; ao que ^bjura como ao que ^cteme o juramento.

3 Este mal *há* entre tudo quanto

se faz debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo, e que também o coração dos filhos dos homens esteja cheio de maldade, e *que haja* desvarios no seu coração, na sua vida, e depois *se vão* aos “mortos.

4 Porque para o que está na companhia dos vivos há “esperança, porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles jamais recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.

6 Até o seu amor, até o seu ódio, e até a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, *pois*, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.

8 Em todo o tempo sejam “alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 “Desfruta a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida ^bvã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade, porque esta *é* a tua porção *nesta* vida, e no teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, *faze-o* conforme as tuas

17a Ecles. 3:11.

b 2 Né. 9:28.

9 2a Al. 12:8.

GEE Morte Física.

b IE faz um convênio.

c IE evita

comprometer-se.

3a Al. 40:11–14.

4a GEE Esperança.

8a Al. 5:21, 27.

9a GEE Alegria.

b GEE Mortal, Mortalidade.

forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos “ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos que têm discernimento o favor, mas que o tempo e o acaso lhes sucedem a todos.

12 Que também o homem não sabe o seu tempo; *assim* como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam *também* os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que *foi* grande para mim:

14 *Houve* uma pequena cidade em que *havia* poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;

15 E se achou nela *um* sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.

16 Então disse eu: Melhor é a “sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre *foi* desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.

17 As palavras dos sábios se devem ouvir em silêncio, mais

do que o clamor do que domina sobre os tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, porém um *só* pecador destrói muitas coisas boas.

CAPÍTULO 10

Um pouco de estultícia destrói a reputação dos sábios e honrados — As palavras da boca do sábio agradam — O tolo multiplica as palavras.

ASSIM como a mosca morta faz exalar mau cheiro e evaporar o unguento do perfumista, *assim* o faz *um* pouco de estultícia ao famoso em sabedoria e em honra.

2 O coração do sábio *está* à sua destra, mas o coração do tolo *está* à sua esquerda.

3 E até quando o tolo cai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos *que é* tolo.

4 Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque isso é *um* remédio *que* aquietar grandes ofensas.

5 *Ainda* há *um* mal *que* vi debaixo do sol, como um erro *que* procede de diante do governador:

6 Ao tolo assentam em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

7 Vi os servos a cavalo, e os príncipes que andavam *a pé* como servos sobre a terra.

8 Quem cavar *uma* cova, “cairá nela, e quem romper *um* muro, *uma* cobra o morderá.

9 Quem arrancar pedras será

maltratado por elas, e o que racha lenha correrá perigo com ela.

10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria é excelente para se ter êxito.

11 Se a cobra morder, antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 As palavras da boca do sábio agradam, porém os lábios do “tolo o devoram.

13 O princípio das palavras da sua boca é a estultícia, e o fim da sua boca *um* desvario péssimo.

14 O tolo multiplica as palavras; o homem não sabe o que há de ser; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra, cujo rei é “criança, e cujos príncipes comem de manhã.

17 Bem-aventurada tu, ó terra, cujo rei é filho dos nobres, e cujos príncipes comem a tempo, para *refazerem as* forças, e não para “bebedice.

18 Pela muita preguiça se enfraquece o teto, e pela “frouxidão das mãos goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra a vida, e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda no teu pensamento “amaldições o rei, nem tampouco no mais interior da tua

recâmara amaldições o rico, porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia da palavra.

CAPÍTULO 11

Faz o bem e reparte com os necessitados — Deus levará todos os homens a julgamento.

LANÇA o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete, e ainda *até* com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheias, vazam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.

4 Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca “ceifará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do “vento, nem como *se formam* os ossos no ventre da *mulher* grávida, assim tu não sabes as obras de Deus, que *faz* todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se isto, se aquilo, ou se ambas *as coisas* igualmente *serão* boas.

7 Deveras suave é a “luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

8 Porém se o homem viver

12a 2 Né. 9:28–29.

16a Isa. 3:4–5.

17a GEE Palavra de Sabedoria.

18a GEE Ociosidade, Ocioso.

20a GEE Maledicência.

11 4a GEE Ceifa, Colheita.

5a Jo. 3:5–8.

b GEE Criação, Criar.

7a GEE Luz, Luz de Cristo.

muitos anos, e em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque não de ser muitos, e tudo quanto sucedeu é “vaidade.

9 Alegria-te, jovem, na tua mocidade, e “recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a ^bjuízo.

10 Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o “mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade.

CAPÍTULO 12

Na morte, o espírito volta a Deus que o deu — As palavras dos sábios são como agulhões — O dever de todo homem é temer a Deus e guardar os Seus mandamentos.

LEMBRA-TE do teu Criador nos dias da tua “mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

2 Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes homens, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

4 E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e *alguém* se levantar à voz das aves, e todas as filhas do cântico se encurvarem;

5 Como também *quando* temerem os *lugares* altos, e *houver* espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o desejo; porque o homem se vai à sua eterna “casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

6 Antes que se quebre o cordão de prata, e se despedace o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço;

7 E o “pó voltar à terra, como o era, e o ^bespírito voltar a Deus, que o “deu.

8 Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade.

9 E quanto mais o pregador foi sábio, tanto mais sabedoria ao povo ensinou, e atentou, e esquadrinhou, e compôs muitos provérbios.

10 Procurou o pregador achar palavras agradáveis; e o escrito é a retidão, palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos, bem afixados *pelos* mestres das congregações, *que* nos foram dados pelo único Pastor.

12 E além disso, filho meu,

8a GEE Vaidade, Vão.

9a GEE Alegria.

b GEE Juízo Final.

10a GEE Carnal.

12 1a Al. 37:35–36.

5a Al. 40:11.

7a GEE Mortal, Mortalidade.

b GEE Vida Pré-mortal.

c GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar enfado é da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, o fim da coisa é: “Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos;

porque isso é o ^bdever de todo homem.

14 Porque Deus há de trazer toda “obra a ^bjuízo, e até tudo o que está encoberto, quer *seja* bom quer *seja* mau.

OS

CANTARES DE SALOMÃO

CAPÍTULO 1

O poeta canta sobre o amor e a devoção.

CÂNTICO dos cânticos, que é de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

3 Suave é o aroma dos teus unguentos, como o unguento derramado o teu nome é; por isso as virgens te amam.

4 Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; com razão te amam.

5 Morena sou, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para o eu ser

morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, puseram-me por guarda de vinhas; a minha vinha, que me *per-tence*, não guardei.

7 Dize-me, ó tu, a quem a minha alma ama: Onde apascentas o teu rebanho, onde o recolhes pelo meio-dia, pois por que razão seria eu como a que anda errante ao pé dos rebanhos de teus companheiros?

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, vai-te pelas pisadas das ovelhas, e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastores.

9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó amada minha.

10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

13a OU Reverencia a Deus.
GEE Reverência.

b GEE Dever.

14a GEE Obras.

b GEE Jesus Cristo — Juiz;

Juízo Final.

[CANTARES DE SALOMÃO]

Nota: O manuscrito da TJS afirma que “os

Cantares de Salomão não são escritos inspirados.”

1 1a GEE Cantares de Salomão; Salomão.

12 Enquanto o rei *está assentado* à sua mesa, o meu ^anardo exala o seu perfume.

13 O meu amado é para mim um ramalhete de mirra, passará a noite entre os meus seios.

14 *Um* ramalhete de ^ahena nas vinhas de En-Gedi é para mim o meu amado.

15 Eis que *és* formosa, ó amada minha, eis que *és* formosa; os teus olhos *são* como os das pombas.

16 Eis que *és* formoso e amável, ó amado meu; o nosso leite *é* viçoso.

17 As traves da nossa casa *são* de cedro, as nossas varandas, de cipreste.

CAPÍTULO 2

Os bem-amados são louvados e descritos.

Eu *sou* a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal *é* a minha amada entre as filhas.

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal *é* o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e *debaixo dela* me assento, e o seu fruto *é* doce ao meu paladar.

4 Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

5 Sustentai-me com passas, ^aconfortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.

6 A sua *mão* esquerda *esteja* debaixo da minha cabeça, e a sua *mão* direita me abrace.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que ele o queira.

8 *Esta é* a voz do meu amado! Ei-lo aí, *que já* vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 O meu amado *é* semelhante ao corço, ou ao filhote do cervo; eis que *está* detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

10 O meu amado responde e me diz: Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;

12 As flores se mostram na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da pombinha se ouve em nossa terra;

13 A figueira brotou os seus figuinhos, e as vides em flor exalam o *seu* perfume; levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz *é* doce, e a tua face, formosa.

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas *estão* em flor.

16 O meu amado *é* meu, e eu *sou* dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

12a IE unguento perfumado.

14a OU arbusto com flores brancas perfumadas.

2 5a IE refrescai-me.

17 Antes que rompa o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao corço ou ao filhote do cervo sobre os montes de Beter.

CAPÍTULO 3

Apresenta-se uma canção de amor a respeito de Salomão.

DE noite busquei em minha cama a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

3 Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; *eu lhes perguntei: Vistes a quem ama a minha alma?*

4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.

5 Conjuuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o meu amor, até que ele o queira.

6 Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de toda a sorte de pós aromáticos do mercador?

7 Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel.

8 Todos armados de espadas, destros na guerra, cada um com a

sua espada à coxa por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si um liteira de madeira do Líbano.

10 Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior coberto com o amor pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplei o rei Salomão com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu casamento e no dia do júbilo do seu coração.

CAPÍTULO 4

Canção que descreve a beleza da bem-amada do poeta.

Eis que és formosa, amada minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade.

2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e todas elas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas.

3 Os teus lábios são como um fio de escarlata, e o teu falar é doce; a fonte da tua cabeça é como um pedaço de romã por detrás do teu véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de valorosos.

5 Os teus dois seios são como dois filhotes gêmeos da corça, que se apascentam entre os lírios.

6 Antes que rompa o dia, e fujam

as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.

7 Tu és toda formosa, amada minha, e em ti não há mancha.

8 *Vem* comigo do Líbano, ó esposa, comigo do Líbano vem; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde as moradas dos leões, desde os montes dos leopardos.

9 Arrebataste-me o coração, "minha irmã, ó esposa; arrebataste-me o coração com um dos teus olhos, com um colar do teu pescoço.

10 Que belos *são* os teus amores, minha irmã! Ó, esposa minha, quão melhores *são* os teus amores do que o vinho! e o aroma dos teus unguentos, do que *o de* todas as especiarias!

11 Favos de mel *estão* manando dos teus lábios, ó esposa! mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos *é* como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado *és* tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada.

13 Os teus renovos *são um* pomar de romãs, com frutos excelentes, a "hena com o ^bnardo,

14 O nardo, e o açafraão, o cálcamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 É a fonte dos jardins, poço

das águas vivas, que correm do Líbano!

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, *para que* destilem os seus aromas. Ah, se viesse o meu amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!

CAPÍTULO 5

Continuação da canção de amor e afeto.

Já vim para o meu jardim, minha irmã, ó esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comi, amigos, bebei, ó amados, e embriagai-vos.

2 Eu estava dormindo, mas o meu coração vigiava; *eis* a voz do meu amado que estava batendo: Abre-me, minha irmã, minha amiga, minha pomba, minha perfeita, porque a minha cabeça *está* cheia de orvalho, e os meus cabelos, das gotas da noite.

3 *Já* despi os meus vestidos; como os tornarei a vestir? *Já* lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta *da porta*, e as minhas entranhas estremeceram por causa dele.

5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos

4 9a IE Expressão idiomática que exprime ternura. Cant. 4:10, 12; 5:1.

13a OU arbusto com flores brancas perfumadas.
b IE unguento

perfumado.

gotejavam mirra sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado se tinha retirado, e se tinha ido; a minha alma se derreteu quando ele falou; busquei-o e não o achei, chamei-o, e não me respondeu.

7 Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o meu véu os guardas dos muros.

8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digais que *estou* enferma de amor.

9 Que é o teu amado mais do que *outro* amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que *outro* amado, que tanto nos conjuraste?

10 O meu amado é alvo e rubro, o mais distinto entre dez mil.

11 A sua cabeça é *como* o ouro mais apurado, os seus cabelos crespos, pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são *como os* das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

13 As suas faces são *como um* canteiro de especiaria, *como* caixas aromáticas; os seus lábios são *como* lírios que gotejam mirra destilante.

14 As suas mãos, *como* anéis de ouro que têm engastadas as turquesas; o seu ventre, *como* alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas, *como* colunas de mármore, fundadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto,

como o Líbano, excelente como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo suave, e todo ele totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

CAPÍTULO 6

Continuação da canção de amor.

PARA onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado, para que o busquemos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros da especiaria, para se apascentar nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu *sou* do meu amado, e o meu amado é meu; ele se apascenta entre os lírios.

4 Formosa és, amada minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me perturbam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que pastam em Gileade.

6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e todas produzem gêmeos, e não há estéril entre elas.

7 Como *um* pedaço de romã, *assim* são as tuas faces por detrás do teu véu.

8 Sessenta são as rainhas, e oitenta, as concubinas, e as virgens, sem número.

9 *Porém* uma é a minha pomba, a minha perfeita, a única de sua mãe, e a mais querida daquela que

a deus à luz; vendo-a, as filhas a chamarão bem-aventurada, as rainhas e as concubinas a louvarão.

10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras?

11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os novos frutos do vale, para ver se floresciam as vides e brotavam as romãzeiras.

12 Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhas para a sulamita como para as fileiras de dois exércitos?

CAPÍTULO 7

Continuação da canção de amor.

QUE formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! Os contornos de tuas coxas são como joias, segundo a obra de mãos de artífice.

2 O teu umbigo, como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre, como montão de trigo, sitiado de lírios.

3 Os teus dois seios, como dois filhos gêmeos da corça.

4 O teu pescoço, como a torre de marfim; os teus olhos, como os viveiros de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua

cabeça, como a púrpura; o rei está preso às tuas tranças.

6 Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor, em delícias!

7 Esta tua estatura é semelhante à palmeira, e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas.

8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o aroma das tuas narinas, como o das maçãs.

9 E o teu paladar, como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e faz com que falemos os lábios dos que dormem.

10 Eu sou do meu amado, e ele me tem afeiçoado.

11 Vem, ó amado meu, saiamos nós ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se a flor se abre, se já brotam as romãzeiras; ali te darei o meu grande amor.

13 As "mandrágoras exalam o seu cheiro, e às nossas portas há toda a sorte de excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu os guardei para ti.

CAPÍTULO 8

As muitas águas não podem apagar o amor.

AH! Quem me dera que me foras como irmão, que mamou nos peitos de minha mãe! Quando te achasse na rua, te beijaria, e não me desprezariam!

2 Te levaria e introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; e te daria de beber vinho aromático e do mosto das minhas romãs.

3 A sua *mão* esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraça.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que ele o queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado? Debaixo de *uma* macieira te despertei, ali te gerou tua mãe com dores; ali te gerou com dores *aquela* que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas *são* brasas de fogo, labaredas intensas.

7 As muitas águas não poderiam apagar *esse* amor, nem os rios afogá-lo; ainda que desse alguém todos os bens de sua casa por *esse* amor, certamente os desprezariam.

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a *esta* nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9 Se ela *for um* muro, edificaremos sobre ela *um* palácio de prata; e se ela *for uma* porta, a cercaremos com tábuas de cedro.

10 Eu *sou um* muro, e os meus seios *são* como torres; então eu era aos seus olhos como aquela que encontrou a paz.

11 Teve Salomão *uma* vinha em Baal-Hamom; entregou *essa* vinha a *uns* guardas; e cada um *lhe* trazia, pelo *seu* fruto, mil peças de prata.

12 A minha vinha, que tenho, *está* diante de mim; as mil *peças de prata* *são* para ti, ó Salomão; e duzentas, para os guardas do *seu* fruto.

13 Ó tu, a que habitas nos jardins, para a tua voz os companheiros atentam; faze-ma, *pois, também* ouvir.

14 Vem depressa, amado meu, e faz-te semelhante ao corço ou ao filhote do cervo sobre os montes aromáticos.

O LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

CAPÍTULO 1

O povo de Israel é apóstata, rebelde e corrupto; só uns poucos permanecem fiéis — Os sacrifícios e as festas do povo são rejeitados — Eles são

chamados ao arrependimento e exortados a praticar a retidão — Sião será redimida no dia da restauração.

^a **V**ISÃO de ^bIsaías, filho de Amós, que ele teve a respeito

de Judá e Jerusalém, nos dias de ^aUzias, ^eJotão, ^fAcaz, e Ezequias, reis de Judá.

2 ^aOuvi, ó céus, e dá ouvido, tu, ó terra, porque fala o SENHOR: Criei filhos, e os fiz crescer, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece o seu possuidor; e o jumento, a manjedoura do seu dono; *mas* Israel não tem ^aconhecimento, o meu povo não entende.

4 Ai da nação ^apecadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malignos, dos ^bfilhos ^ccorruptores; deixaram ao SENHOR, blasfemaram o Santo de Israel, voltaram para trás.

5 Por que ainda mais seríeis ^acastigados? Ainda tanto mais vos rebelaríeis; toda a cabeça *está* enferma e todo o coração, fraco.

6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa inteira, *senão* feridas, e inchaços, e chagas podres, não espremidas, nem vendadas, nem nenhuma delas amolecida com óleo.

7 A vossa terra *é uma* ^aassolação, as vossas cidades *estão* abrasadas pelo fogo; a vossa terra, os estranhos a devoram em vossa presença, e *é uma* assolação, como a ^bsubversão por estranhos.

8 E a filha de Sião ficou como a

cabana na ^avinha, como a choupana no pepinal, como a cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado algum ^aremanescente, *já* como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós príncipes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra.

11 De que me *serve* a mim a multidão de vossos ^asacrifícios? diz o SENHOR. *Já* estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura *de animais* cevados; nem me ^bagrada com o sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isso de vossas mãos, que *viésseis* a pisar os meus átrios?

13 Não *me* tragais mais ^aofer-tas vãs; o incenso *é* para mim abominação, e as luas novas, e os ^bsábados, e a convocação das ^ccongregações; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene.

14 As vossas ^aluas novas, e as vossas ^bsolenidades, a minha alma as odeia; *já* me são pesadas, *já* estou ^ccansado de *as* sofrer.

15 Pelo que, quando estendeis as

1c GEE Jerusalém;
Judá.

d 2 Crôn. 26;

Ose. 1:1.

e 2 Re. 15:5, 32-38;

Miq. 1:1.

f 2 Re. 16.

2a GEE Atender, Dar
ouvidos.

3a GEE Apostasia;

Conhecimento.

4a GEE Pecado.

b Isa. 57:4-5.

c D&C 38:10-12.

5a HEB feridos.

7a Jer. 9:11;

2 Né. 13:8.

b GEE Israel — Dispersão
de Israel.

8a GEE Vinha do Senhor.

9a Rom. 9:27;

1 Né. 15:14.

11a GEE Sacrifício.

b 1 Sam. 15:22.

13a GEE Oferta.

b Lam. 2:6.

c Mt. 15:9.

14a Ose. 2:11.

b Amós 5:21.

c Isa. 43:24.

vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e até quando multiplicais as ^aorações, não ouço, *porque* as vossas mãos estão cheias de ^bsangue.

16 ^aLavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; ^bcessai de fazer o mal;

17 Aprendei a fazer o ^abem; procurai o ^bjuízo; ^cajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; defendei a causa das ^dviúvas.

18 Vinde agora, e ^aargui-me, diz o SENHOR; ainda que os vossos ^bpecados sejam como a escarlata, eles se tornarão ^cbrancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a *branca* lã.

19 Se ^aquiserdes, e ^bobedecerdes, comereis o bem desta terra.

20 Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis ^adevorados à espada, porque a boca do SENHOR o disse.

21 Como se fez ^aprostituta a cidade fiel, ela que estava cheia de justiça! A retidão habitava nela, mas agora, homicidas.

22 A tua prata se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água;

23 Os teus príncipes *são* rebeldes, e companheiros dos ladrões; cada um deles ama o ^asuborno, e corre atrás de recompensas; ^bnão fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.

24 Porquanto diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Forte de Israel: Ah! consolar-me-ei acerca dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos;

25 E ^avoltarei a minha mão contra ti, e ^bpurificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei todo o teu estanho.

26 E te ^arestituirei os teus juízes, como *foram* dantes, e os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão ^bcidade de justiça, cidade fiel.

27 ^aSião será remida com ^bjuízo, e os que ^cvoltam para ela, com justiça.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR serão consumidos.

29 Porque vos envergonhareis pelos ^acarvalhos que cobiçastes, e sereis envergonhados pelos jardins que escolhesteis.

30 Porque sereis como o carvalho,

15a D&C 101:7-8.

b Isa. 59:2-3.

16a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Arrepende-se, Arrependimento.

17a GEE Obras.

b HEB justiça.

c GEE Caridade.

d GEE Viúva.

18a D&C 50:10.

b GEE Perdoar.

c GEE Pureza, Puro.

19a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

20a GEE Justiça.

21a GEE Apostasia.

23a Eze. 22:12.

b GEE Julgar.

25a IE punir-te-ei repetidamente.

b Mal. 3:3.

26a Jer. 33:7-8.

b GEE Jerusalém.

27a GEE Sião.

b HEB justiça.

c GEE Conversão, Converter.

29a IE árvores (terebintos) e jardins usados na adoração de ídolos.

ao qual caem as folhas, e como a floresta que não tem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; e ambos *“arderão juntamente, e não haverá quem os apague.*

CAPÍTULO 2

Isaías vê o templo dos últimos dias, a coligação de Israel e o julgamento e a paz milenares — Os orgulhosos e os iníquos serão humilhados na Segunda Vinda — Comparar com 2 Néfi 12.

“VISÃO que viu Isaías, filho de Amós, no tocante a Judá e a Jerusalém:

2 E acontecerá nos *“últimos dias* que o *“b* monte da *“c* casa do SENHOR se *“firmará* no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

3 E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao *“monte do SENHOR*, à *“b* casa do Deus de Jacó, para que nos *“ensine* acerca dos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de *“Sião* sairá a *“lei*, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.

4 E *“julgará* entre as nações, e compreenderá muitos povos; e converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; não alçará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a *“b* guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacó, e *“andemos* na *“b* luz do SENHOR.

6 Porém tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque *“se encheram de impiedade* mais do que os do oriente e *“são* agoureiros como os filisteus; e *“b* mostram o seu contentamento nos filhos dos estranhos.

7 E a sua terra está cheia de prata e ouro, e não *“têm* fim os seus tesouros; também está cheia a sua terra de cavalos, e os seus carros não *“têm* fim.

8 Também está cheia a sua terra de *“ídolos*; inclinaram-se perante a obra das suas mãos, perante o que fabricaram os seus dedos.

9 Ali o *“povo* *“b* se abate, e os nobres se humilham, portanto, não lhes perdoarás.

10 Vai, entra nas rochas, e esconde-te no pó, da presença temível do SENHOR e da glória da sua majestade.

31a Isa. 9:16–21.

2 1a Os capítulos de 2 a 14 de Isaías são citados das placas de latão por Néfi em 2 Né. 12–24; há certas diferenças de vocabulário que devem ser notadas.

2a GEE Últimos Dias.

b Isa. 56:7.

c GEE Templo, A Casa do Senhor.

d GEE Dispensação; Restauração do

Evangelho.

3a D&C 84:2–4.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

c GEE Ensinar, Mestre.

d Isa. 33:20.

e HEB ensinamento, doutrina.

GEE Lei;

Obra Missionária.

4a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b GEE Guerra.

5a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

6a IE estão cheios de ensinamentos e crenças de estranhos.

b HEB apertam as mãos de, ou fazem convênios com.

8a Rom. 1:25;

Hel. 6:31.

GEE Apostasia;

Idolatria.

9a IE homem comum.

b 2 Né. 12:9.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altivez dos homens será humilhada, e só o SENHOR será "exaltado naquele ^bdia.

12 Porque o "dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo ^bsoberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;

13 E contra todos os "cedros do Líbano, altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã;

14 E contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;

15 E contra toda torre alta, e contra todo muro fortificado;

16 "E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejáveis.

17 E a arrogância do homem será humilhada, e a altivez dos homens se abaterá, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

18 E todos os ídolos totalmente perecerão.

19 Então meter-se-ão pelas "cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença temível do SENHOR, e por causa da glória da sua majestade, quando ele se levantar para estremecer a terra.

20 Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus

ídolos de ouro, que fizeram para si para se prostrarem diante deles.

21 E meter-se-ão pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas, por causa da presença temível do SENHOR, e por causa da glória da sua majestade, quando ele se levantar para estremecer a terra.

22 *Pelo que "afastai-vos do homem cujo fôlego está no seu nariz, porque em que se deve ele estimar?*

CAPÍTULO 3

Judá e Jerusalém serão punidas por sua desobediência — O Senhor pleiteia por Seu povo e o julga — As filhas de Sião são amaldiçoadas e atormentadas por seus costumes mundanos — Comparar com 2 Néfi 13.

PORQUE, eis que o SENHOR Deus dos Exércitos tirará de Jerusalém e de Judá o bordão e o cajado, todo sustento de pão, e todo sustento de água;

2 O valente, e o soldado, o juiz, e o profeta, e o adivinho, e o "ancião,

3 O capitão de cinquenta, e o respeitável, e o conselheiro, e o "hábil entre os artífices, e ^bo eloquente.

4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças dominarão sobre eles.

11a Isa. 28:5.

b Isa. 52:6;

Zac. 9:16.

12a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b GEE Orgulho.

13a Eze. 31:3.

16a IE A versão grega

Septuaginta da Bíblia

tem uma frase que não aparece na versão hebraica, e esta por sua vez tem uma frase que não se encontra na versão grega, mas ambas estão em 2 Né. 12:16.

19a Apoc. 6:15.

22a IE Cessai de depender do homem mortal; comparado a Deus ele tem poder limitado. Mois. 1:10.

3 2a Isa. 3:5.

3a OU homem conhecedor das artes da magia.

b HEB o encantador hábil.

5 E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião; e o vil, contra o nobre.

6 Quando alguém agarrar seu irmão da casa de seu pai, *dizendo*: Capa tens, sê nosso príncipe, e toma sob a tua mão esta ruína;

7 *Então* levantará a sua voz naquele dia, dizendo: “Eu não posso ser médico, nem tampouco *há* em minha casa pão, nem roupa alguma; não me ponhais por príncipe do povo.

8 Porque tropeçou *a* Jerusalém, e Judá *b* caiu, porquanto a sua língua e as suas obras *são* contra o SENHOR, para desafiarem os olhos da sua glória.

9 A aparência da sua face testemunha contra eles, e publicam os seus pecados como *a* Sodoma, não os dissimulam. Ai da sua alma! porque fazem mal a si mesmos.

10 Dizei ao *a* justo que bem *lhe* irá, porque *b* comerá do fruto das suas obras.

11 Ai do *a* ímpio! Mal *lhe* irá, porque o *b* galardão das suas mãos se *lhe* dará.

12 Os opressores do meu povo *são* crianças, e mulheres dominam sobre ele. Ah, povo meu! os que te

guiam te enganam, e devoram o caminho das tuas veredas.

13 O SENHOR se apresenta para *a* pleitear, e se põe a julgar os povos.

14 O SENHOR vem em *a* juízo contra os anciãos do seu povo, e *contra* os seus *b* príncipes, porque vós consumistes *esta* vinha, o despojo do *a* aflito está em vossas casas.

15 Que tendes vós, que *a* atropelais o meu povo e moeis a face dos aflitos? diz o Senhor, o DEUS dos Exércitos.

16 Diz ainda mais o SENHOR: Porquanto as filhas de Sião se exalçam, e andam com o pescoço emproado, lançando olhares *a* impudentes, e quando andam, vão como que *b* dançando, fazendo um tilintar com os seus pés;

17 Portanto, o Senhor ferirá com sarna o alto da cabeça das filhas de Sião, e o SENHOR *a* descobrirá as suas vergonhas.

18 Naquele dia tirará o Senhor os ornamentos dos pés, e as toucas, e os adornos em forma de lua,

19 Os pendentes, e os braceletes, e os véus,

20 Os diademas, e os enfeites dos braços, e as cintas, e as caixinhas de perfume, e os amuletos,

21 Os anéis, e as joias pendentes do nariz,

7a IE Não posso resolver os vossos problemas.

8a Miq. 3:12.

b Lam. 1:3.

9a GEE Comportamento Homossexual.

10a GEE Justo(s); Retidão.

b Salm. 128:2.

11a Salm. 11:6.

b IE a recompensa de seus atos *lhe* será dada.

13a HEB contender.

14a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b HEB governantes, líderes.

c Al. 4:12-13.

15a Amós 2:6-7;

D&C 52:40.

16a GEE Carnal; Sensual, Sensualidade.

b IE caminham com passos curtos e rápidos, afetadamente.

17a HEB exporá; essa expressão significa “envergonhá-las-á.”

22 Os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e as bolsas,

23 Os ^aespelhos, e o linho finíssimo, e as toucas, e os véus.

24 E acontecerá que em lugar de cheiro suave haverá fedor; e por cinto, uma ^acorda; e em lugar de encrespadura de cabelos, ^bcalvície; e em lugar de veste larga, cingimento de saco; e ^cqueimadura em lugar de formosura.

25 Teus ^ahomens cairão à espada, e teus valentes, na peleja.

26 E as suas ^aportas gemerão e ^bprantearão; e ela, *ficando* ^cdesolada, se assentará no chão.

CAPÍTULO 4

Sião e suas filhas serão redimidas e purificadas no dia milenar — Comparar com 2 Néfi 14.

E ^aSETE mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; tão somente *permite* que sejamos chamadas pelo teu ^bnome; tira o nosso ^copróbrio.

2 Naquele dia o ^aRenovo do

SENHOR será de beleza e de glória, e o ^bfruto da terra excelente e formoso para os que ^cescaparem de Israel.

3 E acontecerá que aquele que ^arestar em ^bSião, e o que ficar em ^cJerusalém, será chamado santo, todo aquele que em Jerusalém estiver ^descrito para vida;

4 ^aQuando o Senhor ^blavar a imundície das filhas de Sião, e ^climpar o sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de juízo, e com o espírito de ^dardor,

5 E criará o SENHOR sobre toda habitação do monte Sião, e sobre as suas congregações, uma ^anuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória *haverá* proteção.

6 E haverá *um* tabernáculo para sombra contra o calor do dia, e para ^arefúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a chuva.

CAPÍTULO 5

A vinha do Senhor (Israel) se tornará desolada, e seu povo será

23a OU roupas transparentes.
 24a HEB trapo.
 b Eze. 7:18.
 c OU a marca do escravo.
 25a Amós 4:10.
 26a Lam. 2:8-10.
 b Lam. 1:4-6.
 c IE Jerusalém será esvaziada, arrasada.
 4 1a IE devido à escassez de homens por causa da guerra.
 Isa. 3:25.
 b GEE Casamento, Casar.
 c IE o estigma de não

ser casada e de não ter filhos.
 2a Jer. 23:5-6; 2 Né. 3:5; Jacó 2:25.
 b IE a terra será renovada e se tornará produtiva, próspera e bela.
 c Isa. 10:20; D&C 133:11-13.
 3a GEE Israel — Coligação de Israel.
 b GEE Nova Jerusalém; Sião.
 c GEE Jerusalém.
 d IE os que são salvos com a aprovação do Messias.

GEE Livro de Recordações.
 4a IE Após o Senhor purificar a Terra (versículo 4), Ele estabelecerá aqui a Sua habitação e a Sua presença protetora (versículos 5-6).
 b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
 c GEE Gogue; Magogue.
 d D&C 5:19.
 GEE Mundo — Fim do mundo.
 5a Êx. 13:21-22.
 6a D&C 45:66-72.

disperso — Sobrevir-lhes-ão calamidades em seu estado apóstata e disperso — O Senhor levantará um estandarte e reunirá Israel — Comparar com 2 Néfi 15.

AGORA ^acantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua ^bvinha. O meu amado tem uma vinha ^cnum outeiro fértil.

2 E a cercou, e a limpou das pedras, e a plantou de excelentes vides, e edificou no meio dela uma torre, e também fundou nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Como, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar ^auvas bravas?

5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: ^atirarei a sua cerca, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada;

6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão *nela* sarças e espinheiros;

e às nuvens darei ordem que não chovam chuva sobre ela.

7 Porque a ^avinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta dos seus deleites; e esperou *que exercessem* ^bjuízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui ^cclamor.

8 Ai dos que ^ajuntam casa a casa, achegam herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e ^bfiqueis só vós como moradores no meio da terra!

9 Nos meus ouvidos *estão estas coisas*, disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, as grandes e excelentes, sem moradores.

10 E dez ^ajeiras de vinha não darão mais do que um ^bbato, e um ^cômer de semente não dará mais do que um ^aefa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice, e se detêm *ali* até a noite, *até que o* ^avinho os esquite!

12 E harpas e alaúdes, tamboris e flautas, e vinho há nos seus banquetes; e não ^aolham para a obra do SENHOR, nem consideram as obras das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo será levado ^acativo, porque não tem

5 1a IE O profeta compõe um hino ou parábola poética a respeito de uma vinha, mostrando a misericórdia de Deus e a indiferença de Israel.
b GEE Vinha do Senhor.
c IE em Israel.
4a GEE Apostasia.
5a D&C 24:19.

7a GEE Vinha do Senhor.
b HEB justiça.
c IE grito de angústia.
8a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b IE Os ricos proprietários de terra absorvem as pequenas fazendas dos pobres.
10a IE antiga unidade de medida de área.

b IE antiga unidade de medida de volume.
c IE antiga unidade de medida de volume.
d IE antiga unidade de medida de volume.
11a 2 Né. 28:7-8.
GEE Palavra de Sabedoria.
12a GEE Rebelia, Rebelião.
13a GEE Cativoiro.

^bentendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

14 Portanto, a sepultura grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e a ela descerão a glória deles, e a sua multidão, com o seu ruído, e com os que se alegram.

15 Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado com ^ajuízo; e Deus, o ^bSanto, será santificado com justiça.

17 Então os cordeiros pastarão como de costume, e os estrangeiros comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de ^a vaidade; e ^b o pecado, como *com* cordame de carros!

19 E dizem: ^a Apresse-se ele já *com isso*, e acabe a sua obra, para que a ^b vejamos; e achegue-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que *o* venhamos a saber.

20 Ai dos que ao ^a mal chamam bem, e ao bem, mal; que fazem das ^b trevas ^c luz, e da luz, trevas; e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!

21 Ai dos *que são* ^a sábios aos

seus *próprios* olhos, e prudentes diante de si mesmos!

22 Ai dos *que são* poderosos para beber vinho, e homens fortes para misturar bebida forte;

23 Dos que justificam ao ímpio por suborno, e ^a da justiça dos justos se desviam!

24 Pelo que como a língua do fogo consome a ^a estopa, e a palha se desfaz pela chama, *assim* será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó, porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu, *de modo* que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres *foram* como imundície pelo meio das ruas; com tudo isso não tornou atrás a sua ira, antes ainda *está* alçada a sua mão.

26 Porque levantará o ^a estandarte entre as nações de longe, e lhes ^b assobiará para *que venham* desde a ^c extremidade da terra; e eis que ^a virão apressada e ligeiramente.

27 Não *haverá* entre eles cansado, nem tropeçante; ninguém tosquenejará nem dormirá; nem se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

13^b GEE Conhecimento.

16^a GEE Jesus Cristo — Juiz.

^b Lev. 19:2.

18^a GEE Vaidade, Vão.

^b IE estão presos aos seus pecados como animais às suas cargas.

19^a IE Eles não acreditarão

no Messias até que O vejam.

^b GEE Sinal.

20^a Morô. 7:12-15.

^b GEE Trevas Espirituais.

^c GEE Luz, Luz de Cristo.

21^a GEE Orgulho.

23^a IE privam os justos de

seus direitos legais.

24^a Mal. 4:1.

26^a GEE Estandarte.

^b Zac. 10:8-10;

2 Né. 29:2.

^c Isa. 11:12.

^d GEE Israel — Coligação de Israel.

28 As suas flechas *serão* agudas, e todos os seus arcos, entesados; os cascos dos seus cavalos serão tidos como pederneira, e as rodas *dos seus carros*, como redemoinho de vento.

29 O seu bramido *será* como o do leão; bramarão como filhos de ^aleão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e *a* levarão, e não haverá quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis aqui trevas *e* angústia, e a luz se ^aescurecerá em densas nuvens.

CAPÍTULO 6

Isaías vê o Senhor — Seus pecados são perdoados — Ele é chamado para profetizar — Ele profetiza a rejeição dos ensinamentos de Cristo pelos judeus — Um remanescente retornará — Comparar com 2 Néfi 16.

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o ^aSenhor assentado sobre um alto e sublime ^btrono; e as orlas do seu manto enchiam o templo.

2 ^aSerafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas

cobriam o seu rosto, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.

3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo *é* o SENHOR dos Exércitos; toda a terra *está* cheia da sua ^aglória.

4 E os ^aumbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de ^bfumaça.

5 Então disse eu: Ai de mim! pois estou ^aperdido, porquanto *sou* homem de lábios ^bimpuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; porque os meus olhos ^cviram o ^dRei, o SENHOR dos Exércitos.

6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma ^abrasa viva, *que* tomara do altar com uma tenaz;

7 E com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; assim, *já* se ^atirou *de ti* a tua culpa, e *já* está expiado o teu pecado.

8 Depois disso ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem ^aenviarei, e quem há de ir *por* nós? Então disse eu: Eis-me *aqui*, envia-me a mim.

9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: ^aOuvi, de fato, e não

29a 3 Né. 21:12–13.

30a D&C 112:23–26.

6 1a GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

b Apoc. 4:2–5; D&C 137:3.

2a D&C 38:1; 109:79.

3a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

4a HEB as bases das soleiras estremeeceram.

b Êx. 19:18;

Apoc. 15:8.

5a HEB aniquilado; i.e., sentia-se arrasado pela consciência tanto dos seus próprios pecados quanto dos do povo.

b GEE Limpo e Imundo.

c 2 Né. 11:2–3.

d Mt. 2:2;

TJS Mt. 3:2

(Mt. 2:2 nota a);

Apoc. 19:16.

6a IE símbolo de purificação.

7a GEE Perdoar.

8a GEE Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Profeta.

9a Mt. 13:14–15; Jo. 12:37–41.

^bentendais; e vede, em verdade, mas não ^cpercebeis.

10 “Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta, e ele o venha a sarar.

11 Então disse eu: “Até quando, Senhor? E respondeu: Até que se assolem as cidades, e não fique morador *algum*, nem homem *algum* nas casas, e a terra seja assolada de todo,

12 E o SENHOR afaste *dela* os homens, e no meio da terra *seja* grande o desamparo.

13 Porém ainda a décima parte *ficará* nela, e “tornará a ser pastada; e como no carvalho, e como na azinheira, que depois de se desfolharem *ainda* ficam firmes, *assim* a ^bsanta semente será a firmeza dela.

CAPÍTULO 7

Efraim e Síria travam guerra contra Judá — Cristo nascerá de uma virgem — Comparar com 2 Néfi 17.

SUCEDEU, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria,

e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejar contra ela, porém, *pelejando*, nada puderam contra ela.

2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com “Efraim. Então se agitou o seu coração, e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

3 Então disse o SENHOR a Isaías: Agora tu e teu filho “Sear-Jasube saí ao encontro de Acaz, ao fim do canal do tanque superior, ^bao caminho do campo do lavandeiro.

4 E dize-lhe: “Acautela-te, e aquieta-te, não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes, por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, *com* Efraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos subir contra Judá, e aterrorizemo-lo, e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele *como* rei o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor DEUS: Isso não subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Porém a cabeça da Síria *será*

9^b Lc. 8:10;

2 Né. 16:9.

^c GEE Incredulidade.

10^a IE torna insensível o coração.

11^a IE O profeta pergunta até quando os homens serão assim, e o Senhor responde: até que não exista mais o homem mortal.

13^a Jer. 23:3–4;

2 Né. 16:13.

^b IE como na árvore, embora as suas folhas sejam espalhadas, a vida e o potencial para produzir sementes ainda permanecem nela.

7 2^a IE Todo o norte de Israel foi chamado pelo nome de Efraim, a tribo dominante do norte.

3^a HEB O remanescente retornará.

Isa. 8:3, 17–18.

^b IE próximo ao riacho que fica abaixo do tanque de Siloé.

4^a IE Não fiques alarmado com o ataque; resta pouca força àqueles dois reis.

“Damasco, e o cabeça de Damasco será Rezim, e dentro de sessenta e cinco anos ^bEfraim será destruído, e deixará de ser povo.

9 Entretanto a cabeça de Efraim será Samaria, e o cabeça de Samaria será o filho de Remalias; “se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer.

10 E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo:

11 Pede para ti ao SENHOR teu Deus um sinal; pede-o, seja embaixo nas profundezas ou em cima nas alturas.

12 Porém disse Acaz: Não o pedirei, nem “tentarei ao SENHOR.

13 Então disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que ainda afadigareis também ao meu Deus?

14 Portanto, o mesmo Senhor vos dará um “sinal: Eis que a ^bvirgem conceberá, e dará à luz *um* ^cfilho, e chamará o seu nome ^dEmanuel.

15 “Manteiga e mel comerá, até que ele saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, “antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que abominas será desamparada dos seus dois reis.

17 Porém ^ao SENHOR fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias *tais*, quais nunca vieram, desde o dia em que ^bEfraim se desviou de Judá, *pelo* rei da Assíria.

18 Porque *há* de acontecer que naquele dia assobiará o SENHOR às “moscas, que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que *estão* na terra da Assíria;

19 E virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das penhas, e em todos os espinheiros e em todas as florestas.

20 Naquele dia “rapará o Senhor com *uma* navalha alugada, *que está* além do rio, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés, e até a barba totalmente tirará.

21 E sucederá naquele dia que “alguém criará uma novilha e duas ovelhas;

22 E acontecerá que por causa da abundância do leite que lhe derem comerá manteiga; e “manteiga e mel comerá todo aquele que restar no meio da terra.

23 Sucederá também naquele dia que todo lugar em que houver mil vides, *do valor* de mil *moedas* de prata, será para as sarças e para os espinheiros.

8a GEE Damasco.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

9a IE Se não tiverdes fé, não sereis salvos.

12a OU testarei, porei à prova.

14a GEE Sinal.

b Mt. 1:22-23.

GEE Maria, Mãe de Jesus.

c GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

d GEE Emanuel.

15a OU Coalhada e mel, às vezes os únicos alimentos disponíveis aos pobres.

16a IE antes que ele amadureça. Isa. 8:4.

17a IE O perigo imediato é a ameaça da Assíria.

b 1 Re. 12:16-19.

18a IE forças agressoras.

20a IE a terra será despovoada por um invasor estrangeiro.

21a IE restarão apenas uns poucos sobreviventes que se sustentem a si mesmos.

22a HEB coalhada e mel; i.e., comidas típicas de povos nômades.

24 Com arco e flechas se entrará nele, porque toda a terra será sarças e espinheiros.

25 E *também* todos os montes, que costumam cavar com enxadas, não se irá a eles *por causa* do temor das sarças e dos espinheiros, porém servirão para enviarem *ali* bois e para serem pisados pelo *gado* miúdo.

CAPÍTULO 8

Cristo será como pedra de escândalo e penha de tropeço — Consultai ao Senhor, e não adivinhos que murmuram — Voltai-vos à lei e ao testemunho para receber orientação — Comparar com 2 Néfi 18.

DISSE-ME *também* o SENHOR: Toma uma ardósia grande, e *escreve* nela com cinzel de homem: *b* Apressando-se ao despojo, apressou-se à presa.

2 Então tomei comigo fiéis testemunhas, Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias,

3 E cheguei-me à *profetiza*, a qual concebeu, e deu à luz *um* filho; e o SENHOR me disse: Chama o seu nome Maer-Salal-Has-Baz.

4 Porque *antes* que o menino saiba chamar meu pai, ou minha mãe, se levarão as riquezas de

Damasco, e os despojos de *b* Samaria, diante do rei da Assíria.

5 E continuou o SENHOR a falar ainda comigo, dizendo:

6 Porquanto este povo desprezou as *águas* de Siloé que correm brandamente, e com *b* Rezim e com o filho de Remalias se alegrou,

7 Portanto, eis que o Senhor fará subir sobre *eles* as *b* águas do rio, fortes e impetuosas, o rei da Assíria, com toda a sua glória, e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras.

8 E *ele* passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até o pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua *b* terra, ó Emanuel.

9 *Juntai-vos* em companhia, ó povos, e sede feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos os que sois de longínquas terras, cingi-vos e sede feitos em pedaços, cingi-vos e sede feitos em pedaços.

10 Tomai juntamente *a* conselho, e será dissipado; dizei uma palavra, porém não subsistirá, porque *b* Deus é conosco.

11 Porque assim me disse o SENHOR *a* com mão forte, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

25a HEB ovelhas e cabras.
8 1a GEE Escrituras.
b IE Maer-Salal-Has-Baz; i.e., a destruição é iminente.
3a IE sua esposa.
GEE Profetisa.
4a Isa. 7:16; 8:18.
b 2 Re. 15:29.
GEE Israel — Dez tribos

perdidas.
6a Ne. 3:15;
Jo. 9:7.
b Isa. 7:1–7.
7a IE Israel do norte.
b Isa. 17:13.
8a IE A Assíria também invadirá Judá.
b IE a terra do futuro nascimento de

Emanuel. GEE Emanuel.
9a IE Formai alianças.
10a D&C 1:19; 3:6–11.
b IE Judá, a terra de Emanuel, será poupada.
Salm. 46:7.
11a IE com poder.

12 Não chameis ^aconjunção a tudo quanto este povo chama conjunção, e não temais o que ele teme, nem tampouco vos aterrorizeis.

13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai, e ^aseja ele o vosso temor, e ^aseja ele o vosso assombro.

14 Então ele ^{vos} será por ^asantuário, mas como pedra de ^bescândalo, e como ^cpenha de ^dtropeço, às duas casas de Israel, como laço e rede aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos tropeçarão entre eles, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 ^aAta o testemunho, ^bsela a ^clei entre os meus discípulos.

17 E esperarei no SENHOR, que ^aesconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui e os filhos que me deu o SENHOR, para ^asinais e para maravilhas em Israel, da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 Quando, pois, vos disserem: Consultai os ^aadivinhos e os encantadores que, chilreando entre

dentos, murmuram: *Porventura não perguntará o povo a seu Deus? Ou perguntar-se-á pelos vivos aos mortos?*

20 À ^alei e ao testemunho! Se ^beles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

21 E ^aeles passarão pela *terra* duramente oprimidos e famintos; e acontecerá que, tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus, olhando para cima.

22 E olhando para a terra, eis que *haverá* angústia e escuridão, e serão ^aentenebrecidos com dura aflição, e empurrados para a escuridão.

CAPÍTULO 9

Isaías fala a respeito do Messias — O povo que andava em trevas verá uma grande Luz — Um menino nos nasceu — Ele será o Príncipe da Paz e reinará no trono de Davi — Comparar com 2 Néfi 19.

MAS *a terra*, que foi angustiada, não será entenebrecida; ^aele en-vileceu, nos primeiros tempos,

12a IE Judá não deve confiar em tramas secretas com outros para ter segurança.

13a IE sede reverentes e humildes diante de Deus.

14a IE segurança para os que Nele confiam, mas desalento e sofrimento para os descrentes. Eze. 11:16-20.

b Rom. 9:32-33;
1 Cor. 1:22-23;
1 Ped. 2:6-8.

c GEE Rocha.
d Mt. 11:6.

GEE Ofender.

16a D&C 109:45-46.

b GEE Selamento, Selar.

c HEB ensinamentos, doutrina.

17a Deut. 31:16-18;

Isa. 54:4-10.

18a IE O nome de Isaías e o de seus filhos significam respectivamente: "Jeová salva"; "Ele apressa a presa"; e "Um remanescente retornará."
Isa. 7:3; 8:3.
GEE Simbolismo.

19a 1 Sam. 28:7-20;
1 Crôn. 10:13-14.

20a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b IE os praticantes da necromancia. Isa. 8:21-22.

21a IE Israel seria levado cativo por não querer dar ouvidos.

22a GEE Trevas Espirituais.

9 1a Os comentaristas rabínicos relacionam isso aos ataques da Assíria, sob o comando de Tiglate-Pilneser e Sargom II.

a terra de ^bZebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos *tempos* a enobreceu junto ao caminho do mar, de além do Jordão, na Galileia dos gentios.

2 O povo que andava em ^atrevas viu *uma* grande ^bluz, e sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu *uma* luz.

3 Tu ^amultiplicaste este povo, a alegria *lhe* ^baumentaste; *todos* se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o ^ajugo da sua ^bcarga, e o bordão dos seus ombros, e a vara do opressor, como ^ano dia dos ^dmidianitas,

5 Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha e todo manto revolvido em sangue serão ^aqueimados, servindo de combustível ao fogo.

6 Porque *um* ^amenino nos nasceu, *um* ^bfilho se nos deu, e o ^cprincipado está sobre os seus ombros, e o seu nome se chamará Maravilhoso, ^dConselheiro, ^eDeus

^fForte, Pai da ^gEternidade, Príncipe da Paz.

7 Da grandeza desse ^aprincipado e da paz não haverá fim, sobre o ^btrono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com ^cjustiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

8 O Senhor enviou palavra a Jacó, e *ela* caiu em ^aIsrael.

9 E todo este povo *o* saberá, Efraim e os moradores de Samaria, em ^asoberba e altivez de coração, dizendo:

10 Os tijolos caíram, mas *com* pedras de cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

11 Porque o SENHOR suscitará os adversários de Rezim contra ele, e juntará os seus inimigos.

12 Porque ^aadiante *virão* os sírios, e por ^bdetrás os filisteus, e devorarão Israel à boca aberta; e nem com tudo isso se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a ^csua mão.

1^b Mt. 4:13-16.

2^a IE A "escuridão" e as "trevas" eram a apostasia e o cativoiro; ^a "grande luz" é Cristo. GEE Trevas Espirituais.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

3^a Abr. 2:9; 3:14.

^b 2 Né. 19:3.

4^a GEE Cativoiro; Jugo.

^b Isa. 10:24-27.

^c HEB foi quebrada no dia dos midianitas.

^d Juí. 7:19-23.

5^a IE Essa "queima" deverá ser a purificação da terra por fogo, antes do

estabelecimento do reinado messiânico.

3 Né. 25:1;

D&C 64:23-24.

6^a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

^b Jo. 3:16-17;

2 Né. 25:19.

^c Isa. 22:22.

GEE Jesus Cristo — Autoridade; Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

^d Rom. 11:33-36.

^e Mos. 7:27.

^f Mos. 3:5-8.

^g Mos. 15:1-13.

7^a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b Lc. 1:32-33.

^c GEE Justiça.

8^a IE A mensagem profética que se segue (versículos 8-21) foi uma advertência às dez tribos do norte, que se chamavam Israel.

9^a GEE Orgulho.

12^a IE do leste.

^b IE do oeste.

^c IE Apesar de tudo, o Senhor está ao alcance deles, se a Ele se voltarem. Isa. 9:17, 21.

13 Porque este “povo não se volta para quem o fere, nem busca ao SENHOR dos Exércitos.

14 Pelo que o SENHOR cortará a cabeça e a cauda, o ramo e o junco de Israel, num mesmo dia.

15 (O “ancião e o homem de respeito é a cabeça, e o ^bprofeta que ensina a falsidade é a cauda.)

16 Porque os ^aguias deste povo são enganadores, e os guiados por eles *serão* devorados.

17 Pelo que o Senhor não terá contentamento nos seus jovens, e não se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles *são* hipócritas e malfazejos, e toda boca fala doidices; e nem com tudo isso se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

18 Porque a “impiedade se acende como um fogo, e até as sarças e os espinheiros devorará; e acenderá os emaranhados da floresta, e subirão em espessas nuvens de fumaça.

19 Pelo furor do SENHOR dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; ninguém poupará o seu irmão.

20 Se cortar do lado direito, ainda terá fome, e se comer do lado esquerdo, ainda não se fartará; cada um “comerá a carne de seu braço.

21 Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, e ambos *serão* contra Judá, e nem com tudo isso se

apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

CAPÍTULO 10

A destruição da Assíria é um símbolo da destruição dos iníquos na Segunda Vinda — Poucas pessoas restarão depois que o Senhor voltar — O remanescente de Jacó retornará naquele dia — Comparar com 2 Néfi 20.

Ai dos que decretam leis injustas, e dos que prescrevem decretos opressores,

2 Para privarem da “justiça os pobres, e para arrebatarem o direito dos ^baflitos do meu povo, para despojarem as viúvas e para roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós outros no dia da “visitação, e da assolação, que há de vir de longe? A quem vos refugiareis para obter socorro, e onde deixareis a vossa glória,

4 Sem que cada um se abata entre os presos, e caia entre os mortos? Com tudo isso a sua ira não se apartou, mas ainda *está* estendida a sua mão.

5 Ai da Assíria, a vara da minha ira! Porque a minha indignação é o bordão nas suas mãos.

6 Enviá-la-ei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem, para que *lhe* roube o roubo, e *lhe* despoje o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas;

13a GEE Rebeldia, Rebelião.
15a 2 Né. 19:15–16.
b Jer. 23:16–22.
16a 2 Né. 26:29.

18a Isa. 10:17;
JS—H 1:36–37.
20a Jer. 19:9.
10 2a GEE Julgar.

b Mos. 4:16–18.
GEE Pobres.
3a 1E castigo.
D&C 124:7–10.

7 Ainda que ele não cuide assim, nem o seu coração assim o imagine; antes no seu coração *intentará* destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Porque diz: *Porventura* todos os meus príncipes não *são* eles reis?

9 Não é Calno como Carquêmis? não é Hamate como Arfade? e Samaria como Damasco?

10 Como a minha mão achou os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens de escultura fossem melhores do que *as* de Jerusalém e do que *as* de Samaria,

11 *Porventura* como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não faria eu *também* assim a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 Porque acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então "castigarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.

13 Porquanto disse: Com a força da minha mão *o* fiz, e com a minha sabedoria, porque sou prudente, e removi os limites dos povos, e roubei a sua provisão, e como valente abati os moradores.

14 E a minha mão achou as riquezas dos povos como a *um* ninho, e como se juntam os ovos abandonados, *assim* eu juntei toda

a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou chilreasse.

15 "*Porventura* gloriar-se-á o machado contra *o* que corta com ele? ou engrandecer-se-á a serra contra o que a maneja? como se o bordão movesse os que o levantam, ou a vara se levantasse como não sendo pau?

16 Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, enviará magreza entre os seus "gordos, e debaixo da *b*sua glória acenderá um incêndio, como incêndio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abraça e consoma os seus espinheiros e as suas sarças num dia.

18 Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde "a alma até a carne, e será como quando o doente define.

19 E o resto das árvores da sua floresta será *tão* pouco em número que um menino as poderá enumerar.

20 E acontecerá "naquele dia que os remanescentes de Israel e os que tiverem escapado da casa de Jacó nunca mais se *b*estribarão naquele que os feriu, antes se estribarão verdadeiramente no SENHOR, o Santo de Israel.

12a 2 Re. 19:35-37.

15a IE Todas as metáforas deste versículo perguntam a mesma coisa: Pode o homem (i.e., o rei assírio) prevalecer contra Deus?

16a Eze. 34:16;

2 Né. 15:17.

b IE do rei da Assíria.

Isa. 10:17-19.

18a IE A Assíria desaparecerá completamente.

20a IE No versículo

seguinte, essa profecia se estende até os últimos dias.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b OU confiarão, dependerão.

21 Os remanescentes se ^aconverterão ao Deus forte, *sim*, os remanescentes de Jacó.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a ^aareia do mar, *todavia só* um remanescente dele se ^bconverterá; *já* ^ca ^ddestruição está determinada, transbordando em justiça.

23 Porque determinada já a destruição, o Senhor DEUS dos Exércitos a executará no meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Não temas, povo meu, que habitas em Sião, a Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão ^aao modo dos egípcios,

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão a *minha* indignação e a minha ira, para os consumir.

26 Porque o SENHOR dos Exércitos levantará *um* açoite contra ele, como na ^amatança de Midiã junto à rocha de Orebe, e *como* a sua ^bvara sobre o mar, que levantará como no caso dos egípcios.

27 E acontecerá, no mesmo dia, que tirará a sua carga do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço, e o ^ajugo será despedaçado por causa da ^bunção.

28 ^a*Já* vem *chegando* a Aiate, *já* vai passando por Migrom, *e* em Micmás lança a sua bagagem.

29 *Já* vão passando o vau, *já* se alojam em Geba; *já* Ramá treme, *e* Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu, pobre Anatote!

31 *Já* Madmena se foi; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda um dia parará em Nobe; sacudirá o punho *contra* o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 *Porém* eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, podará os ramos com ^aviolência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.

34 E cortará com o ferro a espesura da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

CAPÍTULO 11

A vara de Jessé (Cristo) julgará em retidão — O conhecimento de Deus cobrirá a Terra no Milênio — O Senhor erguerá um estandarte e reunirá Israel — Comparar com 2 Néfi 21.

^aPORQUE sairá *uma* ^bvara do

21 *a* 2 Crôn. 30:6–9.

GEE Israel — Coligação de Israel.

22 *a* Rom. 9:27–28; Al. 46:23–27.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c IE mesmo quando vem o castigo, há misericórdia.

d JS—M 1:37.

GEE Mundo — Fim do mundo.

24 *a* IE como fizeram os egípcios em tempos passados.

26 *a* Juí. 7:19–25.

b Êx. 14:26–27.

27 *a* GEE Jugo.

b GEE Ungido, O.

28 *a* IE Descreve-se o avanço do exército

assírio em direção a Jerusalém; em seguida, a ação do Senhor contra eles é figurativamente descrita.

Isa. 10:33–34.

33 *a* 2 Re. 18:13–19:37;

Isa. 36–37.

11 *1 a* JS—H 1:40.

b D&C 113:1–4.

‘tronco de ^dJessé, e um ^eRenovo crescerá das suas ^fraízes.

2 E repousará sobre ele o ^aEspírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

3 E o seu deleite será no temor do SENHOR; e não julgará ^asegundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos,

4 Mas julgará com justiça os pobres, e ^arepreenderá com equidade os ^bmansos da terra, porém ^cferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.

5 Porque a justiça será o ^acinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus ^brins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro e o filho de leão e o animal cevado *andarão* juntos, e um menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a urso pastarão juntas, seus filhos se deitarão *juntos*, e o leão comerá palha como o boi.

8 E brincarà a criança de peito sobre a toca da ^aáspide, e o já desmamado meterá a sua mão na cova do ^bbasilisco.

9 Não se fará ^amal nem dano algum em todo o meu santo ^bmonte, porque a ^cterra se encherá do ^dconhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

10 Porque acontecerá ^anaquele dia que a ^braiz de Jessé será posta por ^cestandarte dos povos, ^dà qual recorrerão as ^enações; e o seu ^frepouso será glorioso.

11 Porque há de acontecer naquele dia que o Senhor tornará a estender a sua mão pela ^asegunda vez para ^badquirir os ^cremanescentes do seu povo, que restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinear, e de Hamate, e das ^dilhas do mar.

12 E levantará um ^aestandarte entre as nações, e ajuntará os

1c GEE Jesus Cristo; Messias.

d GEE Jessé.

e Jer. 23:5–6.

f Isa. 11:10.

2a GEE Dons do Espírito; Espírito Santo.

3a IE pela aparência ou por ouvir dizer. Jo. 7:24.

GEE Discernimento, Dom de.

4a HEB decidirá com equidade.

GEE Julgar.

b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

c Al. 31:5.

5a Isa. 59:16–17; Ef. 6:14;

D&C 27:16–17.

b D&C 63:37.

8a OU serpente com chifres.

b IE serpente venenosa.

9a Isa. 60:18;

D&C 101:26.

b GEE Sião.

c Hab. 2:14;

D&C 84:96–98.

d GEE Milênio; Senhor.

10a IE os últimos dias.

b Isa. 11:1; Rom. 15:12;

Apoc. 5:5;

D&C 113:5–6.

c D&C 64:37, 41–43.

GEE Estandarte.

d D&C 45:9.

e GEE Gentios;

Obra Missionária.

f GEE Descansar, Descanso.

11a D&C 137:6.

b GEE Israel — Coligação de Israel; Restauração do Evangelho.

c D&C 52:2.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

d 2 Né. 10:19–22;

D&C 133:8.

12a D&C 115:4–5.

GEE Estandarte;

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

desterrados de Israel, e os dispersos de Judá ^bcongregará desde os quatro confins da terra.

13 E a inveja de Efraim se desviará, e os adversários de Judá serão desarraigados; Efraim não ^ainvejará ^bJudá, e Judá não oprimirá ^cEfraim.

14 Antes ^avoarão sobre os ^bombros dos filisteus ao ocidente, ^cjuntos despojarão os do oriente; em Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

15 E o SENHOR ^adestruirá totalmente o braço do mar do Egito, e moverá a sua mão contra o rio ^bcom a força do seu vento, e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe *por ele* com sapatos.

16 E haverá ^acaminho plano para os remanescentes do seu povo, que restarem da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

CAPÍTULO 12

No dia milenar, todos os homens louvarão ao Senhor — Ele habitará entre eles — Comparar com 2 Néfi 22.

E DIRÁS ^anaquele dia: Graças te dou, ^bó SENHOR, porque, *ainda que* te iraste contra mim, *contudo* a tua ira se retirou, e tu me consolaste.

2 Eis que Deus ^aé a minha salvação; nele confiarei, e não temerei; porque o SENHOR ^a“DEUS ^aé a minha ^bforça e o meu cântico, e *ele* foi a minha ^csalvação.

3 E vós tirareis águas com ^aalegria das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: “Dai graças ao SENHOR, ^binvocai o seu nome, manifestai os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome.

5 ^aEntoai salmos ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

6 Exulta e jubila, ó moradora de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

CAPÍTULO 13

A destruição da Babilônia é um símbolo da destruição que ocorrerá na Segunda Vinda — Será um dia de ira e vingança — A Babilônia (o mundo) cairá para sempre — Comparar com 2 Néfi 23.

12b GEE Israel — Coligação de Israel.

13a IE As tribos lideradas por Judá e Efraim historicamente foram adversárias, após os acontecimentos de 1 Re. 12:16–20. Nos últimos dias, essa inimizade cessará.

b GEE Judá — Tribo de Judá.

c GEE Efraim — Tribo de Efraim.

14a IE atacarão as encostas

do oeste, que eram território filisteu.

b 2 Né. 10:8–9.

c HEB juntos; i.e., Efraim e Judá despojarão.

15a Zac. 10:11.

b IE Deus facilitará o retorno, como nos dias de Moisés.

16a Isa. 35:8–10; D&C 133:27.

12 1a IE por ocasião dos acontecimentos do capítulo anterior.

b IE O povo que for

reunido cantará este hino de louvor.

2a GEE Jeová;

Jesus Cristo.

b GEE Sacerdócio.

c GEE Salvação.

3a Jo. 4:10–14;

Apoc. 21:6;

D&C 63:23.

GEE Alegria.

4a GEE Ação de

Graças, Agradecido, Agradecimento.

b HEB proclamar.

5a GEE Cantar.

“Peso de ^bBabilônia, que viu Isaías, filho de Amós.

2 Alçai uma ^abandeira sobre *um* alto monte, levantai a voz a eles, acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3 Eu dei ordens aos meus ^asantificados; também chamei os meus valentes para *executar* a minha ira, os quais exultam na minha majestade.

4 *Já se ouvi* a voz de ruído sobre os montes, como a de muito povo, a voz do rebuliço de reinos e de nações congregadas. O SENHOR dos Exércitos passa em revista o exército de ^aguerra.

5 *Já vêm* da terra de longe, desde a extremidade do céu, o SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

6 ^aUivai, pois, porque o ^bdia do SENHOR *já está* perto; *já vem* como assolação do Todo-Poderoso.

7 Pelo que todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se ^adesanimará.

8 E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; o seu rosto *será* rosto flamejante.

9 Eis que o dia do SENHOR vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela ^adestruir os pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e os seus astros não luzirão com a sua luz; o sol se ^aescurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

11 Porque ^acastigarei o mundo por causa da sua maldade, e os ímpios, por causa da sua iniquidade, e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a ^bsoberba dos tiranos.

12 Farei que um homem seja mais ^aprecioso do que o ouro puro; e um homem, mais do que o ouro fino de Ofir.

13 Pelo que farei estremecer os céus, e a ^aterra se moverá do seu lugar, por causa do furor do SENHOR dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ^bira.

14 E *cada um* será como a corça que foge, e como a ovelha que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu ^apovo, e cada um fugirá para a sua terra.

15 Qualquer que for achado será ^atranspassado; e qualquer que *com ele* se juntar cairá à espada.

16 E suas crianças serão despeçadas perante os seus olhos; as

13 1a IE prenúncio de desgraça contra um povo.
b D&C 133:5, 7, 14.
GEE Babel, Babilônia.
2a OU estandarte.
GEE Estandarte.
3a IE As palavras “santificados” e “santos” são traduzidas como

sinônimos de duas palavras do idioma hebraico no Velho Testamento.
GEE Santificação; Santo (substantivo).
4a GEE Guerra.
6a Hel. 9:22.
b D&C 45:39.
7a Moís. 7:66.
9a GEE Terra — Purificação

da Terra.
10a GEE Mundo — Fim do mundo.
11a GEE Julgar.
b GEE Orgulho.
12a Isa. 24:6.
13a GEE Terra — Estado final da Terra.
b Moís. 7:34.
14a Jer. 50:16.
15a D&C 45:33, 66-69.

suas “casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

17 Eis que eu incitarei contra eles os “medos, que não farão caso da prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 E os seus arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do fruto do ventre; o seu olho não poupará os filhos.

19 Assim será Babilônia, o ornamento dos reinos, a glória e a soberba dos caldeus, como “Sodoma e Gomorra, quando Deus as destruiu.

20 Nunca mais haverá “habitação nela, nem se habitará de geração em geração, nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.

21 Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais, e ali habitarão as avestruzes, e os “sátiros pularão ali.

22 E as feras uivarão umas às outras nas suas casas desoladas, como também os chacais nos seus palácios de prazer; pois bem perto já vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

CAPÍTULO 14

Israel será reunida e desfrutará o descanso milenar — Lúcifer foi expulso do céu por rebelião — Israel triunfará

sobre a Babilônia (o mundo) — Comparar com 2 Néfi 24.

PORQUE o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda “escolherá Israel e os porá na sua própria ^bterra; e juntar-se-ão com eles os “estrangeiros, e se achegarão à casa de Jacó.

2 E os “povos os receberão, e os ^blevarão aos seus lugares, e a casa de Israel os possuirá como servos e como servas, na terra do SENHOR; e reduzirão ao cativo aqueles que os haviam feito cativos, e dominarão sobre os seus opressores.

3 E acontecerá *que* no dia em que o SENHOR vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu temor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 Então levantarás este provérbio contra o rei de Babilônia, e dirás: Como cessou o opressor! *Como* cessou a cidade “dourada!

5 Já quebrantou o SENHOR o bastão dos “ímpios e o cetro dos dominadores.

6 Aquele que feria os povos com furor, com golpes incessantes, o que com ira dominava sobre as nações *agora* é perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 Já “descansa, já está sossegada toda a terra; exclamam com júbilo.

8 Até as faias se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano, *dizendo:*

16a Zac. 14:1-2.

17a Dan. 5:30-31.

19a GEE Gomorra; Sodoma.

20a Jer. 50:2-3.

21a HEB bodes, demônios.

14 1a Zac. 1:17.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c GEE Adoção.

2a IE Outras nações ajudarão Israel.

b 1 Né. 22:6-8;

2 Né. 10:7-9.

4a HEB talvez insolente, orgulhosa. Prov. 16:18.

5a GEE Iniquidade, Iníquo.

7a GEE Milênio.

Desde que tu ^acaíste *já* ninguém sobe contra nós que nos *possa* cortar.

9 O ^ainferno desde as profundezas se turbou por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; ele deserta por ti os ^bmortos, e todos os príncipes da terra, e faz levantar dos seus tronos todos os reis das nações.

10 Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoceste como nós, e te tornaste semelhante a nós.

11 *Já* foi derrubada no inferno a tua soberba com o som dos teus alaúdes; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.

12 Como ^acaíste do céu, ó ^bestrela da manhã, filho da alva! *Como* foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!

13 E tu dizias no teu coração: ^aEu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu ^btrono, e no monte da congregação me asentarei, aos lados do ^cnorte.

14 Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

15 E contudo derrubado serás no ^ainferno, nas profundezas do abismo.

16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e *dirão*: É este o homem que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? que a seus presos não deixava *ir* soltos para *suas* casas?

18 Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na ^asua casa.

19 Porém tu és lançado da tua sepultura, como *um* ^arenovo abominável, *como a* veste dos que foram mortos atravessados à espada, *como* os que descem às ^bpedras da cova, como corpo morto e atropelado.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a ^asemente dos malignos não será jamais mencionada.

21 ^aPreparai a matança para os seus filhos pela maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

22 Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e ^adesarraigarei de Babilônia

8a IE morreste.

9a GEE Inferno.

b HEB espíritos sem corpo do mundo espiritual.

12a D&C 76:25-27.

b IE O governante do mundo iníquo (Babilônia) é citado como Lúcifer, o mestre de toda a iniquidade. GEE Diabo; Lúcifer.

13a Moís. 4:1-4; Abr. 3:27-28.

b GEE Conselho nos Céus.

c IE a morada dos deuses. Salm. 48:2.

15a Al. 40:11, 13; D&C 29:36-38. GEE Condenação, Condenar; Inferno; Morte Espiritual.

18a IE sepulcro da sua família.

19a IE ramo rejeitado, podado e descartado.

b IE fundo da cova.

20a Salm. 109:13; D&C 121:15.

21a IE Para que não surja uma nova geração iníqua, que retome um regime de maldade. D&C 93:39.

22a Jer. 51:61-62.

o nome, e os remanescentes, e o filho, e o neto, diz o SENHOR.

23 E pô-la-ei por possessão das ^acorujas e lagoas de águas, e varrê-la-ei com vassoura de destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

24 O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

25 ^aQuebrantarei a Assíria na minha terra, e nas ^bminhas montanhas a atropelarei, para que o seu ^cjugo se aparte deles e a sua carga se desvie dos seus ombros.

26 ^aEste é o propósito que se determinou sobre toda esta terra, e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem pois o invalidará? E a sua mão estendida está; quem, pois, a fará voltar atrás?

28 No ^aano em que morreu o rei ^bAcáz, aconteceu este peso.

29 Não te alegres, ó tu, toda a ^aFilístia, por estar quebrada a vara que te feria, porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto *será uma serpente ardente, voadora.*

30 E os primogênitos dos

pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; porém farei morrer de fome a tua raiz, e ele matará os teus remanescentes.

31 Dá uivos, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia, *estás* toda apavorada; porque do norte vem *uma* fumaça, e nenhum solitário *haverá* nas suas congregações.

32 Que se ponderará, pois, aos mensageiros do ^apovo? Que o SENHOR fundou ^bSião, para que os oprimidos do seu povo nela tenham refúgio.

CAPÍTULO 15

Moabe ficará desolada, e seu povo uivará e chorará.

^aPeso de ^bMoabe. Certamente de noite foi assolada ^cAr de Moabe, e foi destruída; certamente de noite foi assolada Quir de ^dMoabe, e foi destruída.

2 Vai subindo a Bajite, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; Moabe uivará por Nebo e por Medeba; *sobre* todas as suas cabeças *haverá* calva, e toda barba será ^arapada.

3 Cingiram-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços

23a Isa. 34:11.

25a IE O tema aqui muda para o ataque da Assíria e a queda de Judá, em 701 a.C. (versículos 24-27). Isa. 37:33-38.

b IE as montanhas de Judá.

c Isa. 10:27.

26a IE Por fim, todas as nações mundanas

serão derrubadas dessa maneira.

28a IE Aproximadamente em 720 a.C., esse peso ou prenúncio de desgraça foi profetizado a respeito dos filisteus, ao passo que Judá estaria protegida.

b 2 Re. 16:20.

29a Isa. 14:31.

GEE Filisteus.

32a IE Filístia.

b GEE Sião.

15 1a IE prenúncio de desgraça contra Moabe.

b GEE Moabe.

c Deut. 2:9.

d Jer. 48:4.

2a IE em luto por causa da destruição.

e nas suas praças todos andam uivando, e vêm descendo e chorando.

4 Assim, Hesbom como Eleale andam gritando, ouve-se a sua voz até Jaaz; pelo que os armados de Moabe fazem *grande* grita, a sua alma treme dentro deles.

5 O meu coração dá gritos por Moabe; fugiram os seus fugitivos até Zoar, como a ^anovilha de três anos; porque vai subindo com choro pela subida de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam *um* lastimoso pranto.

6 Porque as águas de Ninrim serão *uma* pura assolação, porque já secou o feno, pereceu a erva, e não há verdura alguma.

7 Pelo que a abundância que ajuntaram, e o *demaís* que guardaram, ao ^aribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará os limites de Moabe; até Eglaim *chegará* o seu uivo, e ainda até Beer-Elim *chegará* o seu uivo.

9 Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda acrescentarei mais a Dimom, *a saber*, leões contra aqueles que escaparem de Moabe, como também contra os remanescentes da terra.

CAPÍTULO 16

Moabe é condenada, e seu povo sofrerá tristezas — O Messias se assentará no trono de Davi, buscando a justiça e apressando a retidão.

^aENVIAR o cordeiro ao que domina a terra desde Sela, no deserto, até o monte da filha de Sião.

2 De outro modo sucederá que serão as filhas de Moabe, junto aos vaus de ^aArnôm, como pássaro fugitivo, lançado do ninho.

3 ^aDá conselho, faze juízo, põe a tua sombra como a noite no pino do meio-dia; esconde os desterrados, e não descubras os fugitivos.

4 ^aHabitem entre ti os meus ^bdesterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor, porque o opressor tem fim, a destruição é desfeita, e os atropeladores são consumidos sobre a terra.

5 Porque o ^atrono se confirmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi em verdade se assentará um que julgue, e busque o juízo, e se apresse à ^bjustiça.

6 ^aJá ouvimos a ^bsoberba de Moabe, que é soberbíssimo, a sua altivez, e a sua soberba, e o seu furor; as suas jactâncias são vãs.

7 Portanto, Moabe ^auivará por Moabe; todos uivarão; gemereis

5a IE Zoar ainda deveria ter permanecido jovem e vigorosa.

7a IE provavelmente a fronteira entre Moabe e Edom.

16 1a IE Enviai um apelo ao rei de Judá, que à época também

governava Edom.

2a Núm. 21:13.

3a IE Aqui começa o apelo de Moabe a Judá (versículos 3–5).

4a HEB Habitem entre ti os meus desterrados; sê tu um refúgio para Moabe.

^b Mos. 4:16.

5a GEE Jesus Cristo — Juiz.

^b Isa. 11:4–5.

6a IE Neste versículo começa a resposta de Judá, rejeitando o apelo de Moabe.

^b GEE Orgulho.

7a Jer. 48:29–31.

pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois já *estão* quebrados.

8 Porque *já* os campos de Hesbom enfraqueceram, *como também* a vide de Sibma; *já* os senhores das nações atropelaram as suas melhores plantas; vão chegando a Jazer; andam vagueando pelo deserto; os seus renovos se estenderam e *já* passaram além do mar.

9 Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vide de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, porque *já* o júbilo dos teus frutos de verão e da tua ceifa caiu.

10 Assim que *já* se tirou a alegria e o regozijo do fértil campo, e *já* nas vinhas não se canta, nem júbilo algum se faz; *já* o pisador não pisará as uvas nos lagares; *já* fiz cessar o júbilo.

11 Pelo que minhas entranhas vibram por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres.

12 E acontecerá *que*, quando virem que *já* Moabe está cansado nos altos, então entrará no seu santuário para ^aorar, porém nada alcançará.

13 Esta *é* a palavra que falou o SENHOR desde então contra ^aMoabe.

14 Porém agora falou o SENHOR, dizendo: Dentro de três anos (tais quais os anos de jornaleiros), então se virá a envilecer a glória de Moabe, com toda a *sua* grande

multidão; e o remanescente *será* pouco, pequeno e impotente.

CAPÍTULO 17

Israel foi dispersa por esquecer-se de Deus — Contudo, as nações que a saquearem serão destruídas.

^aPeso de ^bDamasco. Eis que Damasco será removida, e não mais será cidade, antes será *um* montão de ruínas.

2 As cidades de Aroer *serão* desamparadas; hão de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de ^aEfraim cessará, como também o reino de Damasco e o remanescente da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 E acontecerá naquele dia que ficará atenuada a glória de Jacó, e a gordura da sua carne emagrecerá.

5 Porque será como o ceifador que colhe a seara e com o seu braço ceifa as espigas; e será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.

6 Porém ainda ficarão nele ^aalguns respigos, como no sacudir da oliveira, *em que* só duas ou três azeitonas *ficam* na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos frutíferos, diz o SENHOR Deus de Israel.

7 Naquele dia atentará o homem

12a D&C 101:7–8.

13a Amós 2:1–3.

17 1a 1E prenúncio de desgraça contra Damasco.

b Isa. 7:8.

3a 1E A Síria e o Israel do norte (Efraim) eram aliados, e ambos seriam logo conquistados pela Assíria.

GEE Assíria.

6a 1E Somente uns poucos remanescentes de Israel ficarão após a conquista pela Assíria. Jer. 6:9.

para o seu "Criador, e os ^bseus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não atentarã para os altares, obra das suas mãos, nem *tampouco* olharã para o que fizeram seus dedos, nem para os "postes-ídolos, nem para as imagens do sol.

9 Naquele dia serão as suas cidades fortificadas como plantas desamparadas, e *como* os mais altos ramos, os quais vieram a deixar por causa dos filhos de Israel, e haverá assolação.

10 Porquanto ^ate ^besqueceste do Deus da tua ^csalvação, e não te lembraste da ^drocha da tua fortaleza, pelo que ^ebem plantarás plantas formosas, e as cercarás de sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares *as* farás crescer, e pela manhã farás que a tua semente brote, *porém* somente será um montão de galhos no dia da enfermidade e das dores insuportáveis.

12 Ai da ^amultidão dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas.

13 Bem rugirão as nações, como rugem as muitas águas, *porém* Deus as repreenderá e fugirão para longe; e serão afugentadas como

a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola diante do tufão.

14 Ao anoitecer eis que *há* pavor, *mas* antes que amanheça *já* não existe; esse *é* o quinhão daqueles que nos ^adespojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

CAPÍTULO 18

O Senhor erguerá o estandarte do evangelho, enviará mensageiros para Seu povo disperso e os reunirá no Monte Sião.

^aAi da ^bterra que ensombreia com as suas asas, que *está* além dos rios da ^cCuxe,

2 Que envia ^aembaixadores por mar, e em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros ligeiros, à nação espalhada e despida, a *um* povo terrível desde o seu princípio e daí em diante; a *uma* nação medida e atropelada, cuja terra os rios ^bdespojam.

3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se levantar a ^abandeira *nos* montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta, *o* ouvireis.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor resplandecente depois da

7a Isa. 54:5.

b IE Em sua dor eles começarão a se arrepende.

8a 2 Crôn. 34:3-7.

10a IE Israel.

b Hel. 7:17-22.

c Salm. 68:19-20.

d GEE Rocha.

e HEB tu plantas; i.e., praticas a idolatria.

12a IE o império assírio formado por numerosas nações (versículos 12-14).

14a Jer. 30:16.

18 1a HEB *hoi*, um tipo de saudação.

b 2 Né. 10:20.

c HEB Etiópia; supõe-se que seja uma terra distante.

2a D&C 133:7-8.

b HEB cortam, dividem.

3a GEE Estandarte.

chuva, como a nuvem do orvalho no ardor da ceifa.

5 Porque antes da ^aceifa, quando já o gomo está perfeito, e as uvas verdes amadurecem *depois* de brotarem, então podará os ^bsarmentos com a podadeira e, cortando os ramos, os tirará *dali*.

6 Juntamente serão deixados às aves dos montes e aos ^aanimais da terra, e sobre eles passarão o verão as aves de *rapina*, e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

7 Naquele tempo trará *um* presente ao SENHOR dos Exércitos o povo ^aespalhado e despido, e o povo terrível desde o seu princípio e daí em diante; uma nação medida e atropelada, cuja terra os rios despojam, ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao ^bmonte Sião.

CAPÍTULO 19

O Senhor ferirá e destruirá o Egito — Por fim, Ele o curará, e o Egito e a Assíria serão abençoados com Israel.

^aPESO do ^bEgito. Eis que o SENHOR vem cavalgando numa ^cnuvem ligeira, e virá ao Egito; e os ^dídolos do Egito serão movidos perante a sua face, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.

2 Porque farei com que os egípcios se levantem contra os

egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

3 E o espírito dos egípcios se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; então consultarão os *seus* ídolos, e encantadores, e ^aadivinhos, e mágicos.

4 E entregarei os egípcios nas mãos de um ^asenhor duro, e um rei rigoroso dominará sobre eles, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

5 E farão ^aperecer as águas do mar, e o rio se esgotará e secará.

6 Também aos rios farão apodrecer *e* os esgotarão e farão secar as correntes das valas; as canas e os juncos murcharão.

7 A relva junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o que for semeado junto ao rio secará, ao longe se lançará, e não *mais* subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.

9 E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que trabalham por salário ficarão com a alma entristecida.

11 Na verdade, tolos *são* os príncipes de Zoã; o conselho dos

5a D&C 86:5–7.

b 1E ramos de videira.

6a Eze. 39:4, 17–20;

D&C 29:18–20.

7a 1 Né. 22:6–8.

b 3 Né. 20:29–34;

D&C 84:2.

19 1a 1E prenúncio de desgraça contra o Egito.

b Jer. 46:13, 25–26.

c Salm. 104:3.

d Jer. 43:12.

3a HEB necromantes.

Deut. 18:10–12.

4a Isa. 20:4.

5a HEB secar.

sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: *Sou* filho dos sábios, filho dos antigos reis?

12 Onde *estão* agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-se sobre o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Tolos se tornaram os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; eles farão errar o Egito, aqueles que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 *Já* o SENHOR derramou no meio dele *um* “perverso espírito, e fizeram errar o Egito em toda a sua obra, como o bêbado *quando* se revolve no seu vômito.

15 E não aproveitará ao Egito obra *nenhuma* que possa fazer a “cabeça, a cauda, o ramo, ou o junco.

16 Naquele tempo os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por causa do movimento da mão do SENHOR dos Exércitos, que há de mover contra eles.

17 E a terra de “Judá será *um* espanto para os egípcios, e a quem disso se fizer menção se assombrará, por causa do conselho do SENHOR dos Exércitos, que determinou contra eles.

18 Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão

juramento ao SENHOR dos Exércitos, e uma se chamará Cidade de “Destruição.

19 Naquele tempo o SENHOR terá *um* altar no meio da terra do Egito, e *um* pilar ao SENHOR, erigido junto do seu termo.

20 E servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porque ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará *um* Redentor e *um* Protetor, que os livrará.

21 E o SENHOR se fará conhecer aos egípcios, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia, e servirão *com* sacrifícios e ofertas, e farão “votos ao SENHOR, e os cumprirão.

22 E ferirá o SENHOR aos egípcios, e os curará; e “converter-se-ão ao SENHOR, e mover-se-á às suas orações, e os curará.

23 Naquele dia haverá estrada do Egito até a Assíria, e os assírios irão ao Egito, e os egípcios à Assíria; e os egípcios servirão com os assírios *ao* SENHOR.

24 Naquele dia “Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, *uma* bênção no meio da terra.

25 Porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito *seja* o meu povo do Egito, e Assíria, a obra de minhas mãos, e Israel, a minha “herança.

14a 1 Re. 22:19-23.

15a IE diferentes níveis da sociedade.

17a GEE Sinais dos Tempos.

18a HEB *Heres*;

possivelmente significa

“do sol”; talvez Heliópolis, uma das mais antigas cidades do delta do Nilo.

21a GEE Convênio.

22a GEE Arrepende-se,

Arreendimento.

24a IE todos os três serão aliados, sendo Israel uma bênção entre eles.

25a Joel 3:2.

CAPÍTULO 20

A Assíria invadirá e envergonhará o Egito.

No ^aano em que foi ^bTartã a Asdode, enviando-o Sargom, rei da Assíria, e guerreou contra Asdode, e a tomou,

2 No mesmo tempo falou o SENHOR pelo ministério de Isaías, filho de Amós, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano de saco, e descalça os teus sapatos dos teus pés. E assim o fez, indo ^anu e descalço.

3 Então disse o SENHOR: Assim como andou o meu servo Isaías, nu e descalço por três anos, *como* sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,

4 Assim o rei da Assíria levará *em cativo* os presos do Egito, e os cativos da Etiópia, assim moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, *para* vergonha dos egípcios.

5 E ^aassombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua esperança, como também dos egípcios, sua glória.

6 Então dirão os moradores dessa região naquele dia: Vede, que tal *foi* a nossa esperança, a quem fugimos por socorro, para nos

livrarmos da face do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

CAPÍTULO 21

Caiu, caiu Babilônia! — Outras nações também são destruídas.

^aPESO do deserto *do lado* do mar. Como os tufões de vento passam por meio ^bda terra do sul, *assim* do deserto virá, da terra horrível.

2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó ^aElão, sitia, ó Média, *que já* fez cessar todo o seu gemido.

3 Pelo que os meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angústias se apoderaram de mim como as angústias da que dá à luz; *já* me encurvo ao ouvir, e estou ^aperturbado ao ver.

4 O meu coração anda errante, apavora-me o horror; *e* o crepúsculo, que eu desejava, se me tornou em tremores.

5 Põe-se a mesa, vigia-se na atalaia, come-se, bebe-se; levantai-vos, príncipes, *e* untai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe *uma* ^asentinela, *e* que diga o que vir.

7 E viu um carro com um par de cavaleiros, um carro de jumentos,

20 1a IE cerca de 711 a.C.
b 2 Re. 18:17.

2a IE sem um manto por cima, como um escravo ou exilado.

5a IE o povo de Judá ficará desanimado diante do poder da Assíria, dissipando-se qualquer esperança

de ajuda do Egito e da Etiópia.

21 1a IE prenúncio de desgraça contra Babilônia.

b OU o deserto do Neguebe.

2a IE Essa profecia foi cumprida em 538 a.C., cerca de 200 anos após

a época de Isaías.

3a IE Isaías estava perplexo com a desastrosa cena que contemplou em visão, referente à destruição de Babilônia.

6a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

e um carro de camelos, e atentou atentamente com grande atenção.

8 E clamou: Um leão, meu Senhor! Sobre a atalaia de vigia estou em pé continuamente de dia, e sobre a minha guarda me ponho noites inteiras.

9 E eis agora vem um carro de homens, e cavaleiros aos pares. Então respondeu e disse: Caiu, caiu "Babilônia! E todas as imagens de escultura dos seus deuses ele despedaçou no chão.

10 "Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11 "Peso de Dumá. Gritam-me de ^bSeir: Guarda, ^cque houve de noite? Guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda: "Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, e vinde.

13 "Peso contra a Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Saí com água ao encontro dos sedentos; os moradores da terra de Tema com o seu pão foram ao encontro dos que fugiam.

15 Porque fogem de diante das

espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor: Ainda dentro de um ano, como os anos de jornaleiro, será aruinada toda a glória de "Quedar.

17 E os restantes do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, serão diminuídos, porque *assim* o disse o SENHOR Deus de Israel.

CAPÍTULO 22

Jerusalém será atacada e assolada — O povo será levado cativo — O Messias terá a chave da casa de Davi, herdará a glória e será fixado como um prego em lugar firme.

"PESO do vale da visão. Que tens agora, que com todos os teus subiste aos telhados?

2 Tu, cheia de ruídos, cidade turbulenta, cidade que salta de alegria, os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus "príncipes juntamente fugiram, os flecheiros os amarraram; todos os que em ti se acharam foram amarrados juntamente, e fugiram para longe.

9a Apoc. 14:8-11;
D&C 1:16.

10a HEB Oh, debulha minha, e filho da minha eira. (O profeta assim se dirigiu aos israelitas que sobreviveriam à queda de Babilônia.)

11a IE prenúncio de desgraça contra os edomitas.

b Gên. 36:8-9.

c IE Quanto tempo transcorreu? Quanto tempo durarão as trevas e a opressão?

12a IE Aproxima-se o fim do cativo babilônico, mas vem um outro opressor; perguntai novamente mais tarde.

13a IE As caravanas e os acampamentos

árabes também sofreriam transtornos e opressão por causa da conquista babilônica (versículos 13-17).

16a IE filho de Ismael e pai da tribo de Quedar. Gên. 25:13.

22 1a IE prenúncio de desgraça contra Jerusalém.

3a Jer. 52:7-8.

4 Portanto, digo: Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente; não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.

5 Porque é *um* dia de "alvorço, e de atropelamento, e de confusão da parte do Senhor DEUS dos Exércitos, no vale da visão; *dia* de derrubar o muro e de gritar aos montes.

6 Porque Elão tomou a aljava, com carros de homens, e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.

7 E acontecerá que os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os cavaleiros se porão em ordem às portas.

8 E *a* descobrirá a coberta de Judá, e naquele dia olharás para as armas da *b* casa do bosque.

9 E vereis as *a* brechas da cidade de Davi, porquanto *já* são muitas, e ajuntareis as águas do *b* tanque de baixo.

10 Também contareis as casas de Jerusalém, e derrubareis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fizestes também *um* reservatório entre ambos os muros para as águas do tanque velho, porém *a* não olhastes acima para o que fez isto, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.

12 E o Senhor DEUS dos Exércitos *a* chamará naquele dia ao *b* choro, e

ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingir-se de pano de saco.

13 Porém "eis aqui regozijo e alegria, matando-se vacas, e degolando-se ovelhas, comendo-se carne, e bebendo-se vinho, *e dizendo-se*: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 Mas o SENHOR dos Exércitos se manifestou nos meus ouvidos, *dizendo*: Vivo eu, que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Anda *e* vai ter com esse tesoureiro, com "Sebna, o mordomo, *e dize-lhe*:

16 Que é o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, para que te lavrasses aqui sepultura, *como* o que lavra em lugar alto a sua sepultura e lapida na penha *uma* morada para si mesmo?

17 Eis que o SENHOR te arrojará violentamente como um homem forte, e de todo te envolverá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em *a* terra larga *e* espaçosa; ali morrerás, e ali *acabarão* os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.

19 E rejeitar-te-ei do teu estado, e te derrubarei do teu posto.

20 E acontecerá naquele dia que

5a Isa. 37:3.

8a HEB despirá.

b 1 Re. 7:1-5.

9a IE rachaduras na muralha.

b 2 Re. 20:20.

11a IE não vos voltastes ao

Senhor.

12a IE chamará ao arrependimento.

b 2 Cor. 7:10;
Tg. 4:8-10.

13a IE eles continuaram com as festas como

de costume.

15a IE Os versículos 15-19 contêm uma advertência pessoal a Sebna.

18a IE provavelmente a Assíria.

“chamarei meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.

21 E vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu domínio, e será como pai para os moradores de Jerusalém, e para a casa de ^aJudá.

22 E porei a ^achave da casa de Davi sobre o seu ombro; e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.

23 E pregá-lo-ei *como* um ^aprego num lugar firme, e será como *um* trono de honra para a casa de seu pai.

24 E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, os renovos e os descendentes, *como também* todos os utensílios menores, desde as taças até todos os odres.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego pregado em lugar firme será tirado, e será cortado, e cairá; e a carga que nele está será destruída, porque o SENHOR o disse.

CAPÍTULO 23

Tiro será derrubada.

^aPESO de ^bTiro. Uivai, navios de Társis, porque *já* assolada está, até *nela* casa nenhuma ficar, e *nela*

ninguém mais entrar; desde a terra de ^cQuitim lhes foi *isso* revelado.

2 Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem encheram os mercados de Sidom, navegando pelo mar.

3 E a sua provisão *era* a ^asemente de Sior, *que vinha* com as muitas águas da ceifa do rio, e era a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque *já* o mar, a fortaleza do mar fala, dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei rapazes, *nem* eduquei donzelas.

5 ^aComo com as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem *as* de Tiro.

6 Passai a Társis; uivai, moradores da ilha.

7 *É* esta *porventura* a vossa *cidade* que andava pulando de alegria, cuja origem *é* dos dias antigos? *Pois* levá-la-ão os seus próprios pés para longe, para *lá* peregrinar.

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, a coroadora, cujos mercados *são* ^apríncipes e cujos negociantes, os mais ^bnobres da terra?

9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda glória, e envilecer os mais nobres da terra.

20a IE Eliaquim substituirá Sebna. Além disso, o nome simbólico “Eliaquim” em versículos subsequentes torna-se representativo do Messias, o Salvador, especialmente nos versículos 23–25. O nome significa “Deus

levantará.”
21a GEE Judá.
22a Apoc. 3:7.
GEE Chaves do Sacerdócio; Selamento, Selar.
23a Esd. 9:8.
23 1a IE prenúncio de desgraça contra a cidade fenícia de Tiro.
b Eze. 26:2–4;

Amós 1:9.
c IE Chipre. Os refugiados relatam a destruição.
3a IE grãos provenientes do Nilo.
5a OU Quando no Egito se ouvirem as novas.
8a Eze. 26:15–17.
b HEB honrados; i.e., famosos.

10 Passa como rio pela tua terra, ó filha de Társis, pois já não há o que te restrinja.

11 Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os reinos; o SENHOR deu mandado contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

12 E disse: Nunca mais pularás de alegria, ó oprimida donzela, filha de Sidom; levanta-te, passa a Quitim, e ainda ali não terás descanso.

13 Vede a terra dos caldeus, este povo não era povo; a Assíria o destinou para os que moravam no deserto; levantaram as suas torres de cerco, e despojaram os seus paços; e a arruinou de todo.

14 Uivai, navios de Társis, porque já é destruída a vossa força.

15 E acontecerá naquele dia que Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, como os dias de um rei, porém no fim de setenta anos haverá em Tiro cantigas, como a cantiga de uma prostituta.

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento; toca bem, canta e repete a ária, para que haja memória de ti.

17 Porque acontecerá no fim de setenta anos que o SENHOR castigará Tiro, e ela voltará à sua ganância de prostituta, e se prostituirá com todos os reinos da terra que há sobre a face da terra.

18 E o "seu comércio e a sua ganância de prostituta serão consagrados ao SENHOR; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o SENHOR, para que comam até se saciarem, e tenham vestimenta durável.

CAPÍTULO 24

Os homens transgredirão a lei e quebrarão o convênio eterno — Na Segunda Vinda, eles serão queimados, a Terra cambaleará, e o sol se envergonhará — Então, o Senhor reinará em Sião e em Jerusalém.

Eis que o SENHOR ^aesvazia a ^bterra, e a desola, e ^ctranstorna a sua face, e espalha os seus moradores.

2 E assim como for o povo, assim será o sacerdote; como o servo, assim o seu senhor; como a serva, assim a sua senhora; como o comprador, assim o vendedor; como o que empresta, assim o que toma emprestado; como "o que dá usura, assim o que toma usura.

3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o SENHOR pronunciou esta palavra.

4 A terra ^apranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; ^benfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto ^atrespassam as leis,

18a IE Qualquer sucesso que ela venha a ter só acontecerá se o Senhor o permitir.

24 1a D&C 5:19.

b Isa. 13:9.

c Isa. 40:4.

2a OU aquele que exige pagamento, assim como com aquele que

paga.

4a Moisés. 7:48.

b OU as classes mais altas estão desanimadas.

5a GEE Pecado.

^bmudam os ^cestatutos, e ^dquebram o ^econvênio eterno.

6 Por isso a ^a“maldição consome a terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão ^bqueimados os moradores da terra, e ^cpoucos homens restarão.

7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide, e suspiram todos os alegres de coração.

8 Já ^acessou o som alegre dos tamboris, acabou o ruído dos que pulam de prazer, e descansou a alegria da harpa.

9 Com cantares não beberão vinho; a ^a“bebida forte será amarga para os que a beberem.

10 Demolidada está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.

11 Um lastimoso clamor por causa do vinho *se ouve* nas ruas; toda a ^a“alegria se escureceu, já se desterrou a alegria da terra.

12 Só restou desolação na cidade, e a porta ficou reduzida a ruínas.

13 Porque assim será no interior da terra, e no meio destes povos, como o sacudir da oliveira, e como o respigar, quando está acabada a vindima.

14 ^a“Estes alçarão a sua voz, e cantarão com alegria; e por causa da

glória do SENHOR exultarão desde o mar.

15 Por isso glorificai ao SENHOR nos ^a“vales, e nas ilhas do mar, o nome do SENHOR Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos salmos *para* glória do Justo; porém *agora* digo eu: Definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam perfidamente, e ^a“com perfídia tratam os pérfidos perfidamente.

17 O temor, e a cova, e o laço *vêm* sobre ti, ó morador da terra.

18 E acontecerá que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá, porque *já* as janelas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será arrasada a terra, de todo se romperá a terra, e de todo se ^a“moverá a terra.

20 De todo cambaleará a ^a“terra como o bêbado, e balançará como a choça; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.

21 E acontecerá que naquele ^a“dia o SENHOR ^bcastigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados *como* presos numa masmorra,

5b D&C 1:14–15.

c GEE Ordenanças.

d GEE Apostasia.

e GEE Novo e Eterno Convênio.

6a GEE Amaldiçoar, Maldições.

b GEE Terra — Purificação da Terra.

c Isa. 13:12.

8a Ose. 2:11.

9a GEE Palavra de Sabedoria.

11a Joel 1:11–13.

14a IE Os remanescentes justos.

15a HEB luzes; ou talvez um erro do escriba para “ilhas.”

16a IE Apesar do regozijo

dos remanescentes, o profeta lamenta a destruição dos muitos povos que rejeitaram a retidão (versículos 16–18).

19a D&C 133:22–24.

20a D&C 49:23; 88:86–92.

21a GEE Últimos Dias.

b GEE Justiça.

e serão encarcerados num “cárcere, e outra vez serão ^bvisitados depois de muitos dias.

23 E a lua será humilhada, e o sol se “envergonhará quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte ^bSião, e em Jerusalém, e perante os seus anciãos em glória.

CAPÍTULO 25

O Senhor preparará um banquete do evangelho com manjares deliciosos no Monte Sião — Ele trará a morte na vitória — Dir-se-á: Eis que este é o nosso Deus.

Ó SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei, e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são verdade e firmeza.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras, e da cidade fortificada, uma ruína, e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar.

3 Pelo que te glorificará um poderoso povo, e a cidade das nações impiedosas te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, na sua angústia, “refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor; porque o sopro dos tiranos é como a tempestade *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar seco, *assim* abaterás o ímpeto dos

estranhos; *como se aplaca* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assim* o cântico dos tiranos será humilhado.

6 E o SENHOR dos Exércitos fará neste monte a todos os “povos um banquete de cevados, banquete de vinhos puros, de tutanos gordos, e de vinhos puros, *bem* purificados.

7 E destruirá neste monte a máscara do rosto, com que todos os povos andam cobertos, e o “véu com que todas as nações se cobrem.

8 Trará a “morte na ^bvitória, e *assim* enxugará o “Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra, porque o SENHOR o disse.

9 E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem “aguardávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua ^bsalvação nos regozijaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte, mas Moabe será trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá as suas mãos por entre eles, como *as* estende o nadador para nadar, e abaterá a sua altivez juntamente com as ciladas das suas mãos.

12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros, as abaterá e as derrubará em terra até o pó.

22a GEE Inferno.
b Jo. 5:25;
D&C 138:29–37;
Mois. 7:38–39.
23a D&C 133:49.
b GEE Sião.

25 4a 2 Né. 14:5–6;
D&C 124:36.
6a D&C 58:8–12.
7a D&C 121:26–33.
GEE Véu.
8a 1 Cor. 15:54.

b GEE Ressurreição.
c Apoc. 21:4.
9a 2 Né. 6:13.
b GEE Salvação.

CAPÍTULO 26

*Confiai no Senhor perpetuamente —
Jeová morrerá e será ressuscitado —
Todos os homens se levantarão na
Ressurreição.*

NAQUELE dia se cantará este cântico na "terra de Judá: *Uma forte cidade temos, Deus lhe pôs a salvação por muros e antemuros.*

2 Abri vós as "portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade.

3 Tu conservarás em "paz *aquele cuja mente está firme em ti*, porque confiará em ti.

4 Confiai no SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR "DEUS é uma rocha eterna.

5 Porque ele abate os que habitam em *lugares altos, como também* humilhará até o chão a cidade exalçada, e a derrubará até o pó.

6 O pé a pisará, os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo é todo plano; tu que és reto aplainas a vereda do justo.

8 Até no caminho dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua lembrança *está* o desejo da *nossa* alma.

9 Na minha alma te desejei de noite, e com o meu espírito, *que está* dentro de mim, "cedo te ^bbuscarei;

porque, *havendo* os teus "juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que* se faça favor ao ímpio, nem *por isso* ele aprende a justiça; *até* na terra da retidão pratica a iniquidade, e não olha para a majestade do SENHOR.

11 Ó SENHOR, *ainda que* esteja exaltada a tua mão, nem *por isso* a veem; "vê-la-ão, *porém*, e envergonhar-se-ão por causa do zelo *que tens* do teu povo; e o fogo consumirá teus adversários.

12 Ó SENHOR, tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas "obras.

13 Ó SENHOR Deus nosso, *já outros* senhores têm tido domínio sobre nós, *porém*, por ti só, nos lembramos do teu nome.

14 Morrendo "eles, não *tornarão* a viver; falecendo, não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e apagaste toda a sua memória.

15 Tu, SENHOR, "aumentaste esta nação, tu aumentaste esta nação, fizeste-te glorioso; *mas* ^blonge os lançaste, a todos os confins da terra.

16 "Ó SENHOR, no aperto te buscaram; *vindo* sobre eles a tua ^bcorreção, derramaram a *sua* oração secreta.

17 Como a mulher grávida,

26 1a Isa. 60:18.

GEE Judá — Reino de Judá.

2a Hel. 3:28.

3a GEE Paz.

4a GEE Jeová.

9a Al. 32:16.

^b GEE Oração.

^c OU preceitos.

11a OU que eles vejam o teu zelo pelo teu povo, e fiquem envergonhados; sim, que o fogo destrua os teus inimigos.

12a Al. 5:40-41.

14a IE Os "outros senhores" do versículo 13.

15a Abr. 2:9.

^b HEB expandiste todas as fronteiras da terra.

16a IE Israel relembra todo o sofrimento dos dias que passaram no exílio, versículos 16-18.

^b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

quando está para dar à luz, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós por causa da tua face, ó SENHOR!

18 Concebemos nós, e tivemos dores de parto, porém demos à luz só vento; livramento não trouxemos à terra, nem ^acaíram os moradores do mundo.

19 Os teus mortos ^aviverão, como também o meu corpo morto, e assim ^bressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si os mortos.

20 Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te por um só momento, ^aaté que passe a ira.

21 Porque eis que o SENHOR sairá do seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniquidade, e a terra descobrirá o seu ^asangue, e não encobrirá mais os seus mortos à espada.

CAPÍTULO 27

O povo de Israel florescerá, brotará e encherá a Terra de fruto — Eles serão reunidos um a um e adorarão ao Senhor.

NAQUELE dia o SENHOR castigará com a sua ^aespada dura, grande e forte o ^bleviatã, *aquela* serpente fugidia, e o leviatã, *aquela* serpente tortuosa, e matará o ^cdragão, que *está* no mar.

2 Naquele dia haverá *uma* vinha de vinho tinto; ^acantai a seu respeito.

3 Eu o SENHOR a guardo, e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

4 Já não há ira em mim. Quem poria sarças e espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles e juntamente os queimaria.

5 Ou se apodere da minha força, e faça paz comigo; paz fará comigo.

6 *Dias* virão em que Jacó lançará raízes, e ^aIsrael florescerá e brotará, e encherão de ^bfruto a face do mundo.

7 *Porventura* feriu-o ele como feriu os que o feriram? Ou matou-o ele assim como matou os que foram mortos por ele?

8 Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, *quando* a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

9 Por isso se expiará a iniquidade de Jacó, e este *será* todo o fruto de

18a OU foram abatidos.

19a GEE Imortal, Imortalidade.

b GEE Ressurreição.

20a IE até que a purificação da terra tenha terminado.

21a IE serão revelados e punidos os casos de derramamento de sangue, crime e

violência.

27 1a Isa. 66:16; D&C 1:13.

b IE lendário monstro marinho, representando as forças do caos que se opunham ao Criador. Ver TJS Apoc. 12:1–17 (Apêndice). Salm. 74:13–14.

c Isa. 51:9; Apoc. 20:1–3.

2a IE Esse cântico da vinha, a respeito de Israel, prevê o cumprimento final de seu destino (versículos 2–6).

6a Êt. 13:11.

b IE as bênçãos da salvação.

se ter tirado o seu pecado: quando fizer todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, *então* os postes-ídolos e as “imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a cidade fortificada *ficará* solitária, e a morada será rejeitada e desamparada como *um* deserto; ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.

11 Quando os seus “ramos se secarem, serão quebrados, e vindo as mulheres, atearão fogo neles, porque este *povo* não é povo de ^bentendimento, pelo que aquele que o fez não se compadecerá dele, nem aquele que o formou lhe fará favor *algum*.

12 E acontecerá naquele dia que o SENHOR o “padejará *como se padeja o trigo*, ^bdesde as correntes do rio, até o rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis ^ccolhidos um a um.

13 E acontecerá naquele dia que se tocará uma “grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito *tornarão* a vir, e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

CAPÍTULO 28

Ai dos bêbados de Efraim! — A revelação vem linha sobre linha, preceito sobre preceito — É prometida a vinda de Cristo, o alicerce seguro.

AI da coroa de soberba dos “bêbados de ^bEfraim, cujo glorioso ornamento *é como* a flor que cai, que *está* sobre a cabeça do fértil vale dos aturdidos pelo vinho!

2 Eis que o Senhor tem um valente e poderoso *que* como “tempestade de saraiva, tormenta de destruição, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, com a mão derrubará por terra.

3 A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

4 E a flor caída do seu glorioso ornamento, que *está* sobre a cabeça do fértil vale, será como o fruto temporão antes do verão que, vendo-o alguém, e tendo-o ainda na mão, o engole.

5 “Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os remanescentes de seu povo;

6 E por espírito de juízo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta.

9a GEE Idolatria.

11a Jacó 5:58.

b GEE Compreensão, Entendimento.

12a IE ceifará, respigará.

b IE desde a Mesopotâmia.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

13a IE chifre de carneiro usado como trombeta cerimonial.

Mt. 24:31;
D&C 88:92–94.

28 1a Joel 1:5.

b IE a principal das dez tribos do norte de Israel, que estavam

prestes a ser levadas cativas pela Assíria em 722 a.C.

2a Isa. 30:30.

5a IE um dia futuro, após a dispersão de Israel, no tempo da preparação para as coisas finais.

7 Mas também ^aesses ^berram com o ^cvinho, e com a bebida forte se desencaminham; *até* o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte; são tragados pelo vinho; se desencaminham com a bebida forte, andam errados na visão, e tropeçam no juízo.

8 Porque todas as *suas* mesas estão cheias de vômitos e ^asujidade, até não *haver mais* lugar limpo.

9 A quem, *pois*, se ensinaria o ^aconhecimento, e a quem se daria a entender o que se ouviu? Ao desmamado do ^bleite, e ao arrancado do peito.

10 Porque *é* preceito sobre preceito, ^apreceito sobre preceito, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali.

11 Pelo que por lábios de gago, e por outra língua, falará a este povo.

12 Ao qual disse: Este *é* o descanso, dai descanso ao cansado, e este *é* o refrigerio; porém não quiseram ouvir.

13 Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali; ^apara que vão, e caiam para trás, e se quebrem, e se enlacem, e sejam presos.

14 Pelo que dai ouvidos à palavra

do SENHOR, homens escarnecedores, que dominam este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos pacto com a morte, e com o inferno fizemos aliança; quando passar o dilúvio do ^açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu ponho em Sião como ^aalicerce uma pedra, uma pedra já posta à prova, preciosa ^bpedra de esquina, *que está bem firme e fundada*; aquele que crer não se apresse.

17 E regrarei o juízo por cordel, e a justiça, pelo prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.

18 E o vosso pacto com a morte se anulará, e a vossa aliança com o inferno não subsistirá; e quando o dilúvio do ^açoite passar, então sereis por ele pisados.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhãs passará, de dia e de noite; e acontecerá que somente o ouvir a notícia *causará grande* turbação.

20 Porque a cama será *tão* curta que *ninguém* se poderá estender nela, e o cobertor *tão* estreito que não se possa cobrir *com ele*.

21 Porque o SENHOR se levantará

7a IE líderes religiosos de uma apostasia futura.

b Isa. 56:10-12.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

c Isa. 5:20-23.

8a GEE Imundície,

Imundo.

9a GEE Conhecimento.

b D&C 19:22.

10a 2 Né. 28:30;

D&C 98:12.

13a IE A despeito das instruções do Senhor

a Israel por meio de profetas, muitos do povo apostataram.

15a D&C 45:31.

16a Hel. 5:12.

b 1 Ped. 2:6.

GEE Pedra de Esquina.

como no ^amonte Perazim, e se irará, como no vale de ^bGibeom, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu ^cestranho ato.

22 Agora, pois, não *mais* escarnejais, para que vossas cadeias não se façam mais fortes, porque já do Senhor DEUS dos Exércitos ouvi falar de *uma* ^adestruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinaí os ouvidos, e ouvi a minha voz; atentai bem, e ouvi o meu discurso.

24 *Porventura* lavra todo o dia o lavrador, para semear? *ou* abre e *destorroa* *todo o dia* a sua terra?

25 *Porventura* não é assim? Quando já aplanou a sua superfície, então espargue *nela* endro, e derrama cominho; ou lança *nela* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar.

26 O seu Deus o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer.

27 Porque o endro não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa roda de carro, mas com *uma* vara se sacode o endro, e o cominho com *um* pau.

28 O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiuçá com as rodas do seu carro, nem se esmaga com os seus cavalos.

29 Até isso ^aprocede do SENHOR dos Exércitos, *porque* é maravilhoso em conselho e grande em obra.

CAPÍTULO 29

Um povo (os nefitas) falará como uma voz que fala desde o pó — Predizem-se a Apostasia, a restauração do evangelho e o surgimento de um livro selado (o Livro de Mórmon) — Comparar com 2 Néfi 27.

^aAI de ^bAriel, Ariel, a ^ccidade em que Davi assentou o seu acampamento! Acrescentai ano a ano, e completem as festas o seu ciclo.

2 Contudo, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela me será como Ariel.

3 Porque te ^acercarei com o meu acampamento, e te sitiarei com baluartes, e levantarei fortalezas contra ti.

4 Então serás abatida, falarás desde *debaixo* da terra, e a tua fala desde o ^apó sairá fraca, e será a tua voz desde *debaixo* da terra como a de um espírito familiar, e a tua fala sussurrará desde o pó.

5 E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos *será* como a praga que passa, e num momento repentino isso sucederá.

6 Do SENHOR dos Exércitos serás visitada com trovões, e com

21a 2 Sam. 5:20.

b Jos. 10:8–14.

c D&C 95:4.

22a D&C 87:6.

GEE Mundo — Fim do mundo.

24a IE desfaz os torrões.

29a IE A colheita e a debulha do mundo (como na fazenda, versículos 23–29) serão devidamente realizadas pelo Senhor.

29 1a TJS Isa. 29:1–8

(Apêndice).

b HEB Fornalha de Deus.

c IE Jerusalém.

3a 2 Né. 26:15.

4a 2 Né. 3:19–20; 26:16;

Morô. 10:27.

terremotos, e grande ruído, *com* tufão de vento e tempestade, e labareda de *“*fogo consumidor.

7 E como o sonho de visão da noite, *assim* será a multidão de todas as nações que pelejarão contra *“*Ariel, como também todos os que pelejarão contra ela e *contra* os seus muros, e a porão em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que come*, porém, acordando, *se acha a sua alma vazia*, ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que bebe*, porém, acordando, eis que ainda desfalecido *se acha*, e a sua alma, com sede; assim será toda a multidão das nações que pelejarem contra o monte *“*Sião.

9 Detende-vos e maravilhai-vos, cegai-vos e ficai cegos; *“*bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte.

10 *“*Porque o SENHOR derramou sobre vós *um* espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos; *“*vendou os profetas, e os vossos cabeças, e os *“*videntes.

11 Pelo que toda a visão vos é como as palavras de *um* *“*livro

*“*selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não posso, porque está selado.

12 Ou dá-se o livro *“*ao que não sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não sei ler.

13 Porque o Senhor disse: Pois que este povo se *“*aproxima *de mim* com a sua *“*boca, e com os seus lábios me honra, porém o seu *“*coração se afasta para longe de mim, e o seu *“*temor para comigo consiste só em *“*mandamentos de homens, em que foi instruído;

14 Portanto, eis que continuarei a fazer uma *“*obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um assombro, porque a *“*sabedoria dos seus sábios *“*perecerá, e o *“*entendimento dos seus prudentes se esconderá.

15 Ai dos que querem esconder profundamente o seu *“*propósito do SENHOR, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos *“*vê? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade é como se o oleiro fosse igual ao barro, e a *“*obra dissesse ao seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe.

17 *Porventura* não se converterá o Líbano, num breve momento,

6a 2 Né. 27:1-2;
D&C 97:24-26.

7a 2 Né. 27:3.

8a GEE Sião.

9a 2 Né. 27:4.

10a 2 Né. 27:5.

b Miq. 3:7.

c GEE Vidente.

11a GEE Escrituras —
Profecias a respeito de
escrituras futuras;
Livro de Mórmon.

b 2 Né. 27:6-11;
JS—H 1:63-65.

12a JS—H 1:59.

13a JS—H 1:5-6, 19.

b Eze. 33:31.

GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.

c GEE Adorar;
Coração.

d OU atenção, reverência
para comigo.

e GEE Tradições.

14a 1 Né. 22:8-12;
D&C 4:1.

b GEE Sabedoria.

c D&C 76:5-9.

d GEE Compreensão,
Entendimento.

15a GEE Aconselhar,
Conselho.

b Isa. 47:10.

16a Isa. 45:9; 64:8.

em campo fértil? e o campo fértil não se reputará por um bosque?

18 E naquele ^adia os surdos ouvirão as palavras do ^blivro, e dentre a escuridão e dentre as ^ctrevas as verão os olhos dos cegos.

19 E os ^amansos terão cada vez mais ^bregozijo no SENHOR; e os ^cnecessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Porque o tirano fenece, e se consome o escarnecedor, e todos os que ^ase dão à iniquidade são extirpados;

21 Os que fazem ^aculpado ao homem por ^{uma} palavra, e armam laços ao que ^{os} ^brepreende na ^cporta, e os que põem de lado o justo por um nada.

22 Portanto, assim diz o SENHOR, que remiu Abraão, acerca da ^acasa de Jacó: Jacó não será agora mais envergonhado, nem agora se descorará ^{mais} a sua face.

23 Mas vendo ele seus filhos, a ^aobra das minhas mãos, no meio dele, ^{então} santificarão o meu nome, e santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao ^bDeus de Israel.

24 E os que ^aerram em espírito virão a ter entendimento, e os ^bmurmuradores aprenderão doutrina.

CAPÍTULO 30

Israel é dispersa por rejeitar seus videntes e profetas — O povo de Israel será reunido e abençoado temporal e espiritualmente — O Senhor virá num dia de apostasia para julgar e destruir os iníquos.

AI dos filhos que se ^arebelam, diz o SENHOR, que tomam ^bconselho, mas não de mim; e que se cobrem com uma cobertura, mas não ^{que venha} do meu espírito; para ^{assim} acrescentarem pecado sobre pecado,

2 Que vão descer ao Egito, e não perguntam à minha boca, para se fortificarem com a ^aforça de Faraó, e para confiarem ^bna sombra do Egito!

3 Porque a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito, em confusão.

4 Havendo estado os seus príncipes em Zoã, e havendo chegado os seus embaixadores a Hanes,

5 ^{Então} todos se envergonharão de um povo ^{que} de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opróbrio.

6 ^aPeso dos animais do ^bsul. Para

18a 2 Né. 25:7–8.

b GEE Livro de Mórmon.

c GEE Trevas Espirituais.

19a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

b GEE Alegria.

c GEE Pobres.

20a Lc. 11:53–54.

21a GEE Ofender.

b 2 Tim. 4:1–3.

c IE local para transações públicas.

Amós 5:10–12.

22a 1 Né. 15:19–20.

23a Isa. 45:11–12;

3 Né. 21:9, 26–28.

b 3 Né. 11:14.

24a 2 Né. 28:12–14;

D&C 33:3–4.

b D&C 9:6–8.

30 1a GEE Rebeldia, Rebelião.

b D&C 56:14.

2a Jer. 17:5.

b IE em uma aliança com o Egito para proteção contra a Assíria.

6a IE prenúncio de desgraça para aqueles de Judá que viajam ao Egito carregados de presentes transportados por animais (versículos 2–7).

b HEB Neguebe; i.e., o deserto do sul.

a terra de aflição e de angústia (donde *vem* a leoa e o leão, o basilisco, e a áspide ardente voadora) levarão às costas de jumentinhos os seus bens, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a *um* povo *que* de nada *lhes* aproveitará.

7 Porque o *“Egito os ajudará em vão, e inutilmente, pelo que clamei acerca disso: A sua força é estar quietos.*

8 Vai, *pois*, agora, *“*escreve isso numa tábua perante eles, e aponta-o *num* livro, para que fique *firme* até o dia último, para sempre e perpetuamente.

9 Porque *“este é um povo ^brebelde, são* filhos mentirosos, filhos *que* não querem ouvir a lei do SENHOR,

10 Que dizem aos *“*videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizemos coisas *^baprazíveis, e profetizai* *“*ilusões.

11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel deixe de *estar* perante nós.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Porquanto rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e perversidade, e sobre isso vos estribais,

13 Por isso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai caindo e já forma barriga desde o

mais alto muro, cuja queda virá subitamente num momento.

14 E os quebrará como quebram o vaso do oleiro; e quebrando-os, não se compadecerá *deles*, nem *ainda um* caco se achará entre os seus pedaços para tirar fogo da lareira, ou tirar água da poça.

15 Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Retornando e descansando, ficaríeis livres, e no *“*sossego e na confiança estaria a vossa força, porém não quisestes.

16 E dizeis: Não, antes sobre *“*cavalos fugiremos; *mas* por isso *mesmo* fugireis; e: Sobre *“*cavalos ligeiros cavalgaremos; por isso os vossos perseguidores *também* serão ligeiros.

17 Mil *homens fugirão* ao grito de *um*, e ao grito de cinco *todos* vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte, e como a *“*bandeira no outeiro.

18 *“*Por isso, pois, o SENHOR esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós, porque o SENHOR *é um* Deus de *^bequidade*; bem-aventurados todos os que nele esperam.

19 Porque o povo em *“*Sião habitará, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e ouvindo-a, te responderá.

7a Lam. 4:17.

8a GEE Escrituras.

9a IE o povo israelita que não quer dar ouvidos aos profetas.

b Hel. 13:25-28.

10a GEE Vidente.

b 2 Né. 28:7-8.

c GEE Enganar, Engano, Fraude.

15a GEE Ponderar.

16a Isa. 31:1.

17a GEE Estandarte.

18a IE O Senhor esperará

até o dia da restauração para abençoar Israel com a Sua presença.

b HEB justiça.

GEE Justiça.

19a GEE Sião.

20 Bem vos dará o Senhor pão de “angústia e água de aperto, mas os teus ^bmestres nunca mais se esconderão; antes, os teus olhos verão todos os teus mestres.

21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, “andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

22 E terás por contaminadas as coberturas das tuas esculturas de prata, e a coberta das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora como *um* pano imundo, e dirás a cada uma delas: Fora daqui.

23 Então *te* dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão do fruto da terra, e esta será fértil e cheia; naquele dia *também* o teu gado pastará *em* largos pastos.

24 E os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão grão puro, que for padejado com a pá, e *cirandado* com a ciranda.

25 E haverá em todo monte alto, e em todo outeiro elevado, ribeiros e correntes de águas, no “dia da grande matança, quando caírem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes

maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR soldar a quebraçura do seu povo, e “curar a chaga da sua ferida.

27 Eis que o “nome do SENHOR vem de longe, a sua ^bira *está* ardendo, e a carga é pesada; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua, como *um* fogo consumidor.

28 E o seu “sopro, como o ribeiro transbordando, *que* chega até o pescoço, para cirandar as nações com a ciranda da ^bvaidade, e *como um* freio nas queixadas dos povos, para fazê-los errar.

29 *Um* cântico haverá entre “vós, como na noite *em* que se santifica a festa; e alegria de coração, como aquele que anda com flauta, para vir ao ^bmonte do SENHOR, à Rocha de Israel.

30 E o SENHOR fará ouvir a glória da sua voz, e fará ver o abaixamento do seu “braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios, e dilúvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz do SENHOR será desfeita em pedaços a “Assíria, *que* ^bferiu com a vara.

32 E acontecerá que, a cada golpe do bordão designado que o SENHOR lhe der, *ali* estarão com tamboris e harpas, porque “com

20a GEE Adversidade.

b HEB mestre; i.e., o Senhor.

21a GEE Andar, Andar com Deus.

25a IE dia da destruição de todos os inimigos.

26a IE curar a sua aflição após um longo exílio.

27a IE Um símbolo de Seu poder virá para destruir a “Assíria,” ou a iniquidade.

Isa. 30:31.

b Jer. 7:20; D&C 63:32–34.

28a Isa. 11:4.

b 2 Né. 9:28–29;

Mórm. 8:36–37.

29a IE Os sobreviventes justos.

b Isa. 2:2–3; D&C 49:25.

30a GEE Poder.

31a Isa. 37:36.

b Isa. 10:24–27.

32a HEB com repetidos ataqués.

combates de agitação combaterá contra eles.

33 Porque *já* “Tofete *está* preparada desde ontem, e *já* está preparada para o rei, *já* a aprofundou e alargou; a sua pira *é* de fogo, e tem muita lenha; o sopro do SENHOR como a torrente de enxofre a acenderá.

CAPÍTULO 31

Israel é repreendida por buscar ajuda no Egito — Quando o Senhor vier, Ele defenderá e preservará Seu povo.

Ai dos que descem ao Egito para buscar socorro, e se *“*estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque *são* muitos, e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos, e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao SENHOR!

2 Todavia também ele *é* sábio, e faz vir o *“*mal, e não *“*retirou as suas palavras; e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade.

3 Porque os egípcios *são* homens, e não *“*Deus; e os seus cavalos, carne, e não espírito; e o SENHOR estenderá a sua mão, e *“*tropeçará o auxiliador, e cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão, e o filhote

do leão, rugem sobre a sua presa, ainda que se convoquem contra eles *uma* multidão de pastores, não se atemorizam com suas vozes, nem se abatem pela sua multidão; assim, o SENHOR dos Exércitos descera, para pelejar pelo monte Sião, e pelo seu outeiro.

5 Como as aves *“*voam, assim o SENHOR dos Exércitos amparará Jerusalém; e amparando, a livrará, e passando, a salvará.

6 Converti-vos, *pois*, àquele *contra quem* os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente.

7 Porque naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.

8 E a *“*Assíria cairá pela espada, não de homem; e a espada, não de homem, a consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus jovens serão submetidos a trabalho forçado.

9 E de medo passará à sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da *“*bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo *está* em Sião, e a sua fornalha, em Jerusalém.

CAPÍTULO 32

Um rei (o Messias) reinará em retidão — A terra de Israel será um

33a IE O local da queima.
Jer. 7:31–33.

31 1a OU confiam.
Salm. 20:7;
Prov. 21:31.

2a IE calamidade sobre os que praticam o mal.

b Núm. 23:19;
D&C 1:38.

3a OU deuses.

b IE Tanto o Egito quanto os que nele confiaram cairão.

5a IE pairando sobre os

seus filhotes.

8a IE A Assíria cairá pela destruição que virá de Deus. Isa. 37:33–38.

9a D&C 45:68–71.
GEE Estandarte.

deserto até o dia da restauração e coligação.

Eis que reinará um “Rei em justiça, e os príncipes governarão segundo o ^bjuízo.

2 E será *aquela* “Homem como um esconderijo contra o vento, e *um* refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

3 E os “olhos dos que veem não olharão para trás, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria, e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.

5 Ao tolo nunca mais se chamará nobre, e do avarento nunca *mais* se dirá que é “generoso.

6 Porque o tolo fala “tolices, e o seu coração pratica a iniquidade, para usar de ^bhipocrisia, e para proferir erros contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida.

7 Também todos os instrumentos do avarento *são* maus; ele maquina invenções malignas, para destruir os aflitos com palavras “falsas, mesmo quando o pobre fala o que é justo.

8 Mas o nobre projeta nobreza, e pela nobreza está em pé.

9 Levantai-vos, “mulheres que estais sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais tão ^bseguras, inclinaí os ouvidos às minhas palavras.

10 *Dentro de um ano e alguns dias* vireis a ser turbadas, *ó filhas* que estais tão seguras, porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.

11 Tremei vós que estais sossegadas, e turbai-vos *vós, filhas*, que estais tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi com “*pano de saco* os vossos lombos.

12 “Lamentar-se-ão sobre os peitos, sobre os campos desejáveis, e sobre as vides frutuosas.

13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e sarças, como também sobre todas as casas de alegria, *na* cidade jubilosa.

14 Porque o palácio será abandonado, o ruído da cidade cessará; e Ofel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos jumentos monteses, e para pasto dos gados,

15 Até que se derrame sobre nós o “espírito do alto; então o ^bdeserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por *um* bosque.

16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

17 E o “efeito da justiça será ^bpaz,

32 1a Jer. 23:5-6;
D&C 45:59.
b HEB justiça.
2a IE o rei mencionado no versículo 1.
3a Isa. 29:18.
5a HEB nobre ou rico.

6a HEB obscenidades.
b D&C 50:5-9.
7a GEE Mentir, Mentiroso.
9a 3 Né. 22:6-8.
b Isa. 32:10-11.
11a Mos. 11:24-25.
12a HEB em aflição baterão

no peito.
15a Joel 2:28-29;
D&C 95:4;
JS—H 1:41.
b Isa. 29:17; 2 Né. 8:3.
17a D&C 59:23.
b GEE Paz.

e o fruto da justiça *será* repouso e ‘segurança para sempre.

18 E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.

19 Mas, descendo ao bosque, ^asaraivará; e a ^bcidade se abaterá inteiramente.

20 Bem-aventurados vós os que semeais junto a todas as águas, e deixais livres os pés do boi e do jumento.

CAPÍTULO 33

Apostasia e iniquidade precederão a Segunda Vinda — O Senhor virá com fogo devorador — Sião e suas estacas serão aperfeiçoadas — O Senhor é nosso Juiz, Legislador e Rei.

Ai de ti “despojador, que não foste despojado, e que ages perfidamente *contra os* que não agiram perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; e acabando tu de agir perfidamente, eles agirão perfidamente contra ti.

2 SENHOR, tem misericórdia de nós, por ti temos “esperado; sê tu o ^bbraço deles nas madrugadas, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

3 À voz do ruído fugirão os povos; quando tu te ergueres as nações serão dispersas.

4 Então ajuntar-se-á o vosso

despojo como se apanha a lagarta; como os gafanhotos saltam, ali saltará.

5 O SENHOR está exalçado, pois habita *nas* alturas; encheu Sião de juízo e justiça.

6 E *acontecerá que* a firmeza dos teus tempos, e a força da *tua* salvação, serão a sabedoria e o “conhecimento; e o temor do SENHOR *será* o seu ^btesouro.

7 Eis que os seus valentes estão clamando de fora; e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam pelas veredas; ele desfaz o convênio, despreza as cidades, e a homem nenhum estima.

9 A terra ^ageme e pranteia; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como *um* deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.

10 Agora, *pois*, me levantarei, diz o SENHOR, agora serei exaltado, agora serei posto em alto.

11 Concebestes palha, dareis à luz pragana, e o vosso espírito vos devorará *como* fogo.

12 E os povos serão *como* as queimadas de cal, *como* espinhos cortados arderão no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós, que estais vizinhos, conheci o meu poder.

14 Os pecadores de Sião se

17c GEE Vida eterna.

19a Apoc. 8:7;
D&C 29:14–17.

b IE O “bosque” e a “cidade” são provavelmente “os

orgulhosos e os iníquos.”

33 1a Isa. 17:14.

2a Mos. 2:41;
D&C 133:45.

b Mos. 12:24;

D&C 1:12–14; 133:2–4.

6a GEE Conhecimento.

b Mt. 6:19–21.

9a D&C 123:7;
Mois. 7:48.

assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o “fogo devorador? Quem dentre nós habitará com as ^beternas “labaredas?

15 O que “anda em justiça, e o que fala o que é reto; o que arremessa para longe de si o ^bganho de opressões; o que sacode das suas mãos todo presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir *acerca de* “sangue e fecha os seus olhos “para não ver o mal,

16 Este habitará nas alturas, as fortalezas das rochas *serão* o seu alto refúgio; o seu pão se lhe dá, as suas águas são certas.

17 Os teus olhos verão o Rei na sua formosura, e verão a terra que está longe.

18 O teu coração considerará o assombro, *dizendo*: Onde *está* o “escrivão? Onde *está* o pagador? Onde *está* o que conta as torres?

19 Não verás *mais* “aquele povo insolente, povo de ^bfala tão obscura, que não se pode perceber, e de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão Jerusalém, quieta habitação, tenda que não será derrubada, cujas “estacas nunca serão arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, lugar de rios e correntes largas *será*; barco nenhum de remo passará por eles, nem navio grande navegará por eles.

22 Porque o SENHOR é o nosso “Juiz; o SENHOR é o nosso ^bLegislador; o SENHOR é o nosso Rei, ele nos salvará.

23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, e vela não estenderam; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coxos roubarão a presa.

24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; *porque* o povo que habitar nela *será* perdoado de iniquidade.

CAPÍTULO 34

A Segunda Vinda será um dia de vingança e juízo — A indignação do Senhor estará sobre todas as nações — Sua espada descera sobre o mundo.

CHEGAI-VOS, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação do SENHOR *está* sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o seu exército; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.

14a Salm. 24:3–4;
Heb. 12:29.

b GEE Glória Celestial.

c D&C 130:6–7; 137:2–3.

15a GEE Andar, Andar com Deus.

b OU lucro pela extorsão.

c HEB derramamento de sangue; i.e., violência.

d IE para não ser participante no mal.

18a OU contador; i.e., do antigo conquistador assírio.

19a IE quaisquer outros invasores estrangeiros.
b Jer. 5:15.

20a GEE Estaca.

22a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b D&C 38:22.

3 E os seus mortos serão arremesados, e dos seus corpos subirá o seu fodor, e os montes se derreterão com o seu sangue.

4 E todo o exército dos céus se desfará, e os céus se enrolarão como um ^alivro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide, e como cai o *figo* da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre ^aEdom descerá, e sobre o povo do meu ^banátoma, para juízo.

6 A espada do SENHOR está cheia de sangue, está engordurada da gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR tem ^asacrifício em ^bBozra, e grande matança na terra de Edom.

7 E os touros selvagens descerão com eles, e os bezerras, com os touros; e a sua terra beberá sangue até se fartar, e o seu pó engrossará de gordura.

8 Porque *será* o dia da ^avingança do SENHOR, ano de retribuições pela porfia de Sião.

9 E os ^aseus ribeiros se tornarão em piche, e o seu pó, em enxofre, e a sua terra, em piche ardente.

10 Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; de eternidade em eternidade ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão, e o corujão e o corvo habitarão nela; porque estenderá sobre ela cordel de confusão e prumo de vaidade.

12 Os seus nobres (que nela já não há) *ao* reino chamarão, porém todos os seus príncipes não serão coisa nenhuma.

13 E nos seus palácios crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será *uma* habitação de chacais, e sala para os filhos do avestruz.

14 E as feras do deserto se encontrarão com as hienas; e o bode selvagem clamará ao seu companheiro; e os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali se aninhará a coruja e porá *os seus ovos*, e os chocará, e recolherá *os filhotes* debaixo da sua sombra; também ali os abutres se juntarão uns com os outros.

16 Buscai no livro do SENHOR, e lede; nenhuma dessas *coisas* falhará, nem uma nem outra faltará, porque a minha própria boca o ^aordenou, e o seu espírito mesmo as juntará.

17 Porque ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lha repartiu com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

34 4a Apoc. 6:14;
TJS Apoc. 6:14
(Apoc. 6:14 nota a);
Mórm. 9:2;
D&C 88:95.
5a HEB o mundo; i.e.,

Edom (Idumeia) é um símbolo do mundo iníquo.
D&C 1:36.
b GEE Amaldiçoar, Maldições.

6a Jer. 46:10.
b HEB um lugar em Edom.
8a Mal. 4:1, 3.
9a 1E ribeiros de Edom.
16a D&C 1:7, 18, 37-38.

CAPÍTULO 35

No dia da restauração, o deserto florescerá, o Senhor virá, Israel será coligada e Sião será edificada.

O DESERTO e os lugares ^asecos se alegrarão ^bdisso, e o ermo exultará e florescerá como a rosa.

2 Abundantemente florescerá, e também se rejubilará de alegria e exultará; a glória do ^aLibano se lhe deu, o esplendor do Carmelo e Sarom; eles verão a ^bglória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalecei as ^amãos fracas, e firmar os ^bjoelhos que vacilam.

4 Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis que o vosso Deus virá *com* ^avingança, *com* recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.

5 ^aEntão os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros, no ermo.

7 E a ^aterra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; nas habitações em que jaziam os chacais *haverá* erva com canas e juncos.

8 E ali *haverá* ^aestrada e caminho, que se chamará o caminho

^bsanto; o ^cimundo não passará por ele, mas *será* para estes; os caminhantes, até mesmo os tolos, não errarão.

9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele, porém *só* os ^aremidos andarão *por ele*.

10 E os resgatados do SENHOR ^aretornarão, e virão *a* ^bSião com ^cjúbilo, e ^dalegria eterna *haverá* sobre a sua cabeça; regozijo e alegria alcançarão, e *deles* fugirão a ^etristeza e o gemido.

CAPÍTULO 36

Os assírios guerreiam contra Judá e blasfemam contra o Senhor.

E ACONTECEU no ano ^adécimo quarto do rei Ezequias que Senaqueribe, rei da ^bAssíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

2 Então o rei da Assíria enviou ^aRabsaqué, desde Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com *um* grande exército, e parou junto ao aqueduto do tanque superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro.

3 Então saíram ao encontro dele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

35 1a D&C 117:7.

b IE com os justos que retornarão.

2a Isa. 29:17; 60:13.

b GEE Glória.

3a Rom. 14:1.

b D&C 81:5.

4a GEE Vingança.

5a 3 Né. 26:15.

7a D&C 133:29.

8a Isa. 11:16; 62:10–12; D&C 133:27.

b GEE Santidade.

c GEE Limpo e Imundo.

9a Isa. 51:10–11.

10a GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Sião.

c GEE Cantar.

d Mos. 4:3.

GEE Alegria.

e Jer. 31:10–14.

36 1a 2 Re. 18.

b GEE Assíria.

2a IE o chefe dos oficiais assírios.

4 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que confias?

5 Bem poderia eu dizer que são palavras vãs o teu conselho e poder para a guerra; em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?

6 Eis que confias naquele bordão de cana quebrada, a saber, no "Egito, o qual, se alguém se encostar nele lhe entrará pela mão, e lha furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Porém se me disseres: No SENHOR nosso Deus confiamos; *porventura* não é este aquele cujos "altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis?

8 Ora, pois, faz agora um acordo com o meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

9 Como, pois, poderias repelir um só príncipe dos menores servos do meu senhor? Porém tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros.

10 Agora, pois, subi eu *porventura* sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O SENHOR mesmo me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

11 Então disseram Eliaquim, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em "siriaco, porque *bem* o entendemos,

e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* em cima do muro.

12 Porém Rabsaqué disse: *Porventura* mandou-me o meu senhor só ao teu senhor e a ti, para falar estas palavras? e não antes aos homens que estão assentados em cima do muro, para que comam convosco o seu esterco, e bebam a sua urina?

13 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Infalivelmente nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo, e saí ao meu encontro, e comei vós cada um *da* sua vide, e da sua figueira, e bebei cada um da água da sua cisterna;

17 Até que eu venha, e vos leve para *uma* terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. *Porventura* os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde *estão* os deuses de Hamate e de Arpade? Onde *estão* os

deuses de Sefarvaim? *Porventura* livraram “Samaria da minha mão?

20 Quais *são* eles, dentre todos os deuses dessas terras, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livrasse Jerusalém das minhas mãos?

21 Porém eles se calaram, e palavra nenhuma lhe responderam; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

CAPÍTULO 37

Ezequias busca o conselho de Isaías para salvar Jerusalém — Isaías profetiza a derrota dos assírios e a morte de Senaqueribe — Ezequias ora pedindo que seja salvo da destruição — Senaqueribe envia uma carta blasfema — Isaías profetiza que os assírios serão destruídos e que um remanescente de Judá florescerá — Um anjo mata 185.000 assírios — Senaqueribe é morto por seus próprios filhos.

“E ACONTECEU que, tendo-o ouvido o rei Ezequias, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, a Isaías, filho de Amós, o profeta.

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia e de repreensão, e de “blasfêmias, porque chegados são os filhos ao ^bparto, e força não *há* para dar à luz.

4 *Porventura* o SENHOR teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para repreendê-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus ouviu; faze oração pelos remanescentes que *ainda* restam.

5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que porei nele *um* espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque ouvira que *já* se havia retirado de Laquis.

9 E ouvindo ele dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra, assim que o ouviu, *tornou* a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

19a GEE Samaria.
37 1a 2 Re. 19.

3a OU provocação.
b IE crise. Ose. 13:9–14.

11 Eis que *já* ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?

12 *Porventura* as livraram os deuses das nações às quais meus pais destruíram, *como* Gozã, e Harã, e Rezeze, e os filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

13 Onde *está* o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do SENHOR, e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

15 E orou Ezequias ao SENHOR, dizendo:

16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os *querubins*; tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

17 Inclina, ó SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e olha; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18 É verdade, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e as suas terras,

19 E lançaram no fogo os seus deuses, porque *deuses* não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

20 Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, livra-nos da sua mão, e

assim saberão todos os reinos da terra que só tu és o SENHOR.

21 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

22 *Esta é* a palavra que o SENHOR falou dele: A *virgem*, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

23 A quem afrontaste e blasfemaste? e contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil.

25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

26 *Porventura* não ouviste que *já* há muito tempo eu fiz isso, e *já* desde os dias antigos o formei? Agora, *porém*, o fiz vir, para que tu fosses o que destruisse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas.

27 Por isso os seus moradores, com as mãos caídas, andaram atemorizados e envergonhados; eram *como* a erva do campo, e a relva verde, e o capim dos telhados, e o trigo queimado antes da seara.

16a GEE Querubins.
19a GEE Idolatria.

22a IE o povo não conquistado de

Jerusalém.

28 Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 Por causa do teu furor contra mim, e porque o teu tumulto subiu até os meus ouvidos, portanto, porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E isto ^ate seja por sinal, *que* este ano se comerá o que por si mesmo nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e ceifai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.

31 Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

32 Porque de Jerusalém sairá o ^aremanescente, e do monte Sião o que escapou; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

33 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma*; tampouco virá perante ela *com* escudo, nem levantará contra ela ^arampa *alguma*.

34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

35 Porque eu ampararei esta cidade, para a livrar, por minha causa e por causa do meu servo Davi.

36 Então saiu o ^aanjo do SENHOR, e feriu no acampamento dos ^bassírios cento e oitenta e cinco mil

deles; e levantando-se ^celes pela manhã cedo, eis que tudo eram corpos mortos.

37 Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e ficou em Nínive.

38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o mataram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 38

A vida de Ezequias é prolongada em quinze anos — O sol volta dez graus como sinal — Ezequias louva e agradece ao Senhor.

NAQUELES dias ^aEzequias adoeceu de *uma* enfermidade mortal; e veio a ele Isaías, o profeta, filho de Amós, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao SENHOR.

3 E disse: Ah! SENHOR, lembra-te, peço-te, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 Então veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:

5 Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu

30a IE para Ezequias, rei de Judá.

32a GEE Israel.

33a IE rampa de cerco.

36a 2 Sam. 24:15–17;

TJS 2 Sam. 24:16

(2 Sam. 24:16 nota a).

b Isa. 14:24–28; 31:7–9.

c IE aqueles que restaram.

38 1a 2 Re. 20:1–11.

pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescento sobre os teus dias quinze anos.

6 E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e ampararei esta cidade.

7 E isto te *será* por sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá essa palavra que falou:

8 Eis que farei retroceder dez graus a sombra dos graus, que declinou com o sol pelos graus *do relógio* de Acaz. Assim, retrocedeu o "sol dez graus, pelos graus que já tinha descido.

9 Escrituras de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade:

10 Eu disse no cessar de meus dias: Ir-me-ei às portas da sepultura; *já* estou privado do resto de meus anos.

11 Disse *também*: *Já* não verei *mais* o SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei homem algum com os moradores do mundo.

12 *Já* o tempo da minha vida se foi, e foi arrebatado de mim, como tenda de pastor; cortei a minha vida, como o tecelão; "desde o tear me cortarás; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

13 *Isto* me propunha até a madrugada, *que*, como um leão, ele quebraria todos os meus ossos; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

14 Como o grou, *ou* a andorinha,

assim eu chilreava, e gemia como a pomba; alçava os meus olhos ao alto; ó SENHOR, ando oprimido, fica por meu fiador.

15 Que direi? Como mo prometeu, assim o fez; *assim* passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Senhor, por essas coisas se vive, e em todas elas *está* a vida do meu espírito; portanto, "cura-me e faze-me viver.

17 Eis que *até* "na paz a amargura me foi amarga; tu, porém, *tão* amorosamente abraçaste a minha alma, que ^bnão *caiu* na cova da corrupção, porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

18 Porque não te louvará a sepultura, *nem* a morte te glorificará, *nem* tampouco esperarão em tua verdade os que descem à cova.

19 O vivente, o vivente, esse te louvará como eu hoje *o faço*; o "pai aos filhos fará notória a tua ^bverdade.

20 O SENHOR *veio* salvar-me; pelo que, tangendo meus instrumentos, *lhe cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa do SENHOR.

21 E dissera Isaías: Tomem *uma* pasta de figos, e a ponham como emplastro sobre a chaga; e sarará.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do SENHOR?

8a Jos. 10:12-14;
Hel. 12:14-15.

12a OU como um fio que pende; i.e., quando o tecelão acaba de tecer

um pedaço de tecido, ele o enrola para cortá-lo do tear.

16a HEB restabeleceste-me.
17a OU da minha amargura

veio a paz.

b Mos. 27:28-30.
19a Salm. 145:4.
b GEE Verdade.

CAPÍTULO 39

Ezequias revela sua riqueza a Babilônia — Isaías profetiza o cativoiro babilônico.

NAQUELE tempo enviou “Mero-
daque-Baladã, filho de Baladã, rei
de Babilônia, cartas e um presente
a Ezequias, porque tinha ouvido
dizer que havia estado doente e
que *já* tinha convalescido.

2 E Ezequias se alegrou deles, e
lhes mostrou a casa do seu tesou-
ro, a prata, e o ouro, e as especia-
rias, e os melhores unguentos, e
toda a sua casa de armas, e tudo
quanto se achava nos seus tesou-
ros; coisa nenhuma houve, nem
em sua casa, nem em todo o seu
domínio, que Ezequias não lhes
mostrasse.

3 Então o profeta Isaías veio ao
rei Ezequias, e lhe disse: Que é o
que aqueles homens disseram, e
donde vieram a ti? E disse Eze-
quias: De uma terra remota vieram
a mim, de Babilônia.

4 E disse ele: Que é o que viram
em tua casa? E disse Ezequias:
Viram tudo quanto *há* em minha
casa; coisa nenhuma há nos meus
tesouros que eu deixasse de lhes
mostrar.

5 Então disse Isaías a Ezequias:
Ouve a palavra do SENHOR dos
Exércitos:

6 Eis que vêm dias em que tudo

quanto *houver* em tua casa, e o que
entesouraram teus pais até o *dia* de
hoje, será levado para Babilônia;
não ficará coisa alguma, disse o
SENHOR.

7 E *ainda até* de teus filhos, que
procederem de ti, e tu gerares, “to-
marão, para que sejam eunucos no
palácio do rei de Babilônia.

8 Então disse Ezequias a Isaías:
Boa é a palavra do SENHOR que
disseste. Disse mais: Pois haja paz
e verdade em meus dias.

CAPÍTULO 40

*Isaías fala a respeito do Messias —
Preparai o caminho do Senhor — Ele
apascentará o Seu rebanho como um
pastor — O Deus de Israel é incom-
paravelmente grande.*

“CONSOLAI, consolai o meu povo,
diz o vosso Deus.

2 Falai benignamente a Jerusa-
lém, e bradai-lhe que *já* a sua “luta
está acabada, que *já* a sua iniqui-
dade está ^bexpiada e que *já* recebeu
em ^cdobro da mão do SENHOR, por
todos os seus pecados.

3 “Voz do que clama no deserto:
^bPreparai o ^ccaminho do SENHOR;
endireitai no ermo ^dvereda a nosso
Deus.

4 Todo ^avale será ^bexaltado, e
todo monte e *todo* outeiro serão
abatidos, e o tortuoso se endirei-
tará, e o ^cáspero se aplinará.

39 1a 2 Re. 20:12–19;
2 Crôn. 32:22–31.

7a Dan. 1:1–3.
GEE Cativoiro.

40 1a 1E Isaías e os profetas.
2a OU trabalho árduo.
b GEE Perdoar.

c Jer. 16:18.

3a Mt. 3:1–3.

b Mt. 11:7–10;
1 Né. 10:8;

D&C 33:5–13.

c GEE Caminho.

d GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

4a Hel. 14:23;
D&C 109:74.

b HEB levantado,
erguido.

c HEB montanhas se
tornarão uma planície.

5 E a ^aglória do SENHOR se manifestará, e toda a carne juntamente ^bverá que a boca do SENHOR o disse.

6 Voz que diz: Clama; e disse ele: Que hei de clamar? Toda a ^acarne é erva, e toda a sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o Espírito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva.

8 Seca-se a erva, e caem as flores, porém a ^apalavra de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Ah! ^aSião, anunciadora de ^bboas novas, sobe tu a um monte alto. Ah! Jerusalém, anunciadora de boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus.

10 Eis que o Senhor DEUS virá com poder, e o seu ^abraço dominará por ele; eis que o seu ^bgalardão vem com ele, e a sua recompensa diante da sua face.

11 Como ^apastor apascentará o seu ^brebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará *suavemente*.

12 Quem mediu com o seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu em uma medida o pó da terra, e

pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?

13 Quem ^aguiou o Espírito do SENHOR? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou ^aconselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe fizesse notório o caminho do entendimento?

15 Eis que as ^anações são consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que levanta as ilhas como pó miúdo.

16 Nem *todo* o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.

17 Todas as nações são como nada perante ele; e as reputa por menos que nada e *como uma* ^acoisa vã.

18 A quem, pois, ^afareis semelhante a Deus? ou com que o comparareis?

19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e *lhe* forja cadeias de prata.

20 O empobrecido, que *já* não tem o que oferecer, escolhe madeira *que* não se corrompe; artífice perito busca para si, para preparar *uma* imagem *que* não se possa mover.

21 *Porventura* não sabeis?

5a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

b Apoc. 1:7;
D&C 101:23.

6a GEE Mortal,
Mortalidade.

8a 1 Ped. 1:23-25;
1 Né. 11:25;
D&C 1:38.

GEE Palavra de Deus.

9a Isa. 2:3.

GEE Nova Jerusalém.

b GEE Evangelho.

c Isa. 52:7.

10a D&C 1:13-14.

b Isa. 52:9-10.

11a GEE Bom Pastor.

b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

13a Isa. 55:8-9.

14a Jacó 4:10.

GEE Aconselhar,

Conselho.

15a GEE Gentios.

17a GEE Vaidade, Vão.

18a Isa. 46:5-10.

porventura não ouvís? ou desde o princípio se vos não notificou? ou não compreendestes a fundação da terra?

22 Ele *é* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores *são para ele* como gafanhotos; *ele é* o que *“estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para habitar neles;*

23 O que torna em nada os príncipes, e faz como coisa vã os juízes da terra.

24 E nem se plantam, nem se semeiam, nem se arraiga na terra o seu tronco cortado, e soprando neles, se secarão, e um tufão como praga os levará.

25 A quem, pois, me fareis semelhante, que eu lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou essas coisas, quem faz sair por número o exército delas, quem a todas chama pelos *seus* *“nomes;* por causa da grandeza das *suas* forças, e *porquanto é* forte em poder, nenhuma *delas* vem a faltar.

27 Por que, *pois,* dizes, ó Jacó, e *tu* falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu juízo *“passa de largo pelo meu Deus?*

28 *Porventura* não sabes, *porventura* não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o *“Criador dos*

confins da terra, *“nem se cansa nem se fatiga? Não se pode “esquadrinhar o seu entendimento.*

29 Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão.

31 Mas os que *“esperam no SENHOR* *“renovarão as forças, subirão com asas como águias; “correrão, e não se cansarão; caminharão, e não desfalecerão.*

CAPÍTULO 41

O Senhor diz a Israel: Sois meus servos, Eu vos preservarei — Os ídolos nada são — Serão anunciadas boas novas a Jerusalém.

CALAI-VOS perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos *“juntos a juízo.*

2 Quem suscitou do *“oriente* o justo e o chamou para o seu pé? quem deu as nações à sua face e o fez *“dominar sobre reis? Ele os entregou à sua espada como o pó, e ao seu arco, como praga arrebatada pelo vento.*

3 Perseguiu-os, e passou em paz, por *uma vereda por onde* com os seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem operou e fez *isso,* chamando as gerações desde o

22a Jer. 51:15.

26a Salm. 147:4.

27a IE é desconsiderado.

28a GEE Criação, Criar.

b 1 Re. 18:21–27.

c OU calcular. Rom. 11:33.

31a HEB têm esperança, aguardam com confiança. 2 Né. 6:7, 13; D&C 133:11, 45.

b D&C 84:33.

c D&C 89:20.

41 1a D&C 50:10–11.

2a Isa. 46:11.

GEE Ciro;
Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b Isa. 45:1.

princípio? Eu, o SENHOR, o "primeiro, e com os últimos, eu mesmo.

5 As ilhas o viram, e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.

6 Um ao outro "ajudou, e ao seu companheiro disse: Sê forte.

7 E o artífice animou o ourives, e o que aplaina com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Boa é. Então com pregos a firma, para que não venha a mover-se.

8 Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem "elegi, e tu semente de Abraão, meu ^bamigo,

9 Tu a quem tomei desde os confins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e nunca te rejeitei.

10 "Não temas, porque eu *estou* contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

11 Eis que envergonhados e humilhados serão todos os que se indignaram contra ti; tornar-se-ão em nada, e os que contenderem contigo "perecerão.

12 Buscá-los-ás, porém não os acharás; porém os que pelejarem contigo tornar-se-ão em nada, e em coisa de nenhum valor, os que guerrearem contigo.

13 Porque eu, o SENHOR teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo: Não temas, eu te ajudo.

14 Não temas, ó "verme Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o ^bSENHOR, e o teu ^cRedentor é o Santo de Israel.

15 Eis que te pus por trilho novo, que tem dentes agudos; os "montes trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como palha.

16 Tu os "padejarás e o vento os levará, e o tufão os espalhará, porém tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os aflitos e necessitados buscam água, mas nenhuma *há*, e a sua língua se seca de sede; eu, o SENHOR, os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os "desampararei.

18 Abrirei "rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em tanques de águas, e a terra seca, em mananciais de águas.

19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; juntamente porei no ermo a faia, o olmeiro e o álamo;

20 Para que *todos* vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.

21 Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR; trazei os vossos "fortes argumentos, diz o Rei de Jacó.

4a GEE Alfa e Ômega.

6a GEE Serviço.

8a GEE Escolher, Escolhido (verbo).

b Tg. 2:23.

10a Deut. 31:6-8;

D&C 68:6.

11a 2 Né. 10:16.

14a IE manso, humilde.

b GEE Jeová.

c GEE Redentor.

15a IE fortes inimigos de

Israel.

16a Jer. 51:2; Mt. 3:10-12.

17a 1 Né. 21:14-15;

D&C 61:36.

18a Isa. 43:19.

21a D&C 71:7-10.

22 Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-nos quais foram as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que *sois* deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que *sois* menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; *abominação é quem* vos escolhe.

25 Suscito *um* do norte, que há de vir do nascimento do sol, e invocará o meu nome; e virá sobre os magistrados, como *sobre* o lodo, e como o oleiro pisa o barro, *os pisará*.

26 Quem *anunciou* isso desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo *é*? Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.

27 *Eu*, o primeiro, *sou o que digo* a Sião: Eis que ali estão; e a Jerusalém darei um anunciador de boas novas.

28 Porque olhei, porém ninguém *havia*; nem mesmo entre estes, conselheiro algum *havia* a quem perguntasse ou que me respondesse palavra.

29 Eis que todos *são* *vaidade*; as suas obras não *são* nada; as suas *imagens* de fundição *são* vento e nada.

CAPÍTULO 42

Isaías fala a respeito do Messias — O Senhor trará Sua lei e Sua justiça, será uma luz para os gentios e libertará os cativos — Louvai ao Senhor.

Eis aqui o meu *Servo*, a quem sustenho, o meu *Eleito*, *em quem* se apraz a minha alma; pus o meu Espírito sobre ele; *juízo* trará aos gentios.

2 Não clamará, nem alçará a *sua* voz, nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 *A* cana trilhada ele não quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; com verdade trará o juízo;

4 Não desanimará, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo; e as *ilhas* aguardarão a sua doutrina.

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os estendeu, e espraizou a terra, e tudo quanto produz; que dá *fôlego* de vida ao povo *que habita* nela, e espírito aos que andam nela.

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por convênio do povo, e para *luz* dos *gentios*;

7 Para *abrir* os olhos *cegos*, para

24a 2 Né. 9:37.

26a GEE Onisciente.

29a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b 3 Né. 21:17–19.
GEE Idolatria.

42 1a Mt. 12:14–21.

b GEE Eleitos.

c 1 Né. 13:33–34.

3a IE Ele não prejudicará
nem ferirá os mais
fracos.

4a 2 Né. 10:20–22.

5a Moís. 3:7, 19.

6a GEE Luz, Luz de Cristo.

b D&C 45:9.

7a GEE Milagre.

b Mt. 11:5.

tirar os ‘cativos da ^aprisão, e da casa do cárcere os que jazem *em* trevas.

8 Eu *sou* o SENHOR; este *é* o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

9 Eis que as primeiras coisas *já* se cumpriram, e as novas eu *vos* anuncio, e antes que venham à luz, ^avô-las faço ouvir.

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde o fim da terra, *como também* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto nele há; vós, ilhas, e seus habitantes.

11 Alcem *a voz* o deserto e as suas cidades, com as aldeias *que* Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, *e* clamem do cume dos montes.

12 Deem glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas ilhas.

13 O SENHOR como valente sairá, como homem de ^aguerra despertará o zelo; exultará, e fará grande ruído, *e* sujeitará os seus inimigos.

14 *Já há* muito me calei; estive em silêncio, *e* me retive; darei gritos como a que está de parto, *e a todos* os ^aassolarei e juntamente devorarei.

15 Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas sequei.

16 E guiarei os cegos pelo caminho *que* nunca conheceram, os farei caminhar pelas veredas *que* não conheceram; tornarei as ^atrevas em luz perante eles, e as coisas tortas *farei* direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 *Mas* serão tornados atrás cobertos de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: *Vós sois* nossos deuses.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

19 ^aQuem *é* cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, *a quem* envio? *E quem é* cego como o *que é* ^bperfeito, e cego como o servo do SENHOR?

20 *Bem* vedes vós muitas coisas, porém vós ^anão as guardais; ainda que abra ele os ouvidos, contudo nada ouve.

21 O SENHOR se agradava dele por causa da sua justiça; engrandeceu a lei, e a fez gloriosa.

22 Porém *este é* um ^apovo roubado e saqueado; todos *estão* enlaçados em cavernas, e escondidos em cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: ^bRestitui.

23 Quem há entre vós que ouça isto? *que* atenda e ouça o que há de ser depois?

24 Quem entregou Jacó por

7c GEE Salvação para os Mortos.

d GEE Inferno.

9a Amós 3:7.

13a Êx. 15:3; Apoc. 19:11.

14a Mos. 12:8.

16a 2 Né. 3:5.

19a TJS Isa. 42:19-23 (Apêndice).

b IE resgatado e redimido de Israel, que também deve se tornar o servo

do Senhor.

20a 2 Tim. 3:7.

22a IE Israel nos tempos de Isaías (versículos 22-25).

b 1 Né. 15:18-20.

despojo, e ^aIsrael aos roubadores? *Porventura* não foi o SENHOR, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam ^bandar, e não ^cdavam ouvidos à sua lei?

25 Pelo que derramou sobre eles a indignação da sua ira, e a força da guerra, e lhes pôs labaredas em redor, porém *nisso* não atentaram; e os queimou, porém não puseram *nisso* o coração.

CAPÍTULO 43

O Senhor diz a Israel: Eu sou teu Deus; reunirei os teus descendentes; além de mim não há Salvador; sois as minhas testemunhas.

PORÉM agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu ^ate redimi; chamei-te pelo teu nome, tu *és* meu.

2 Quando passares pelas ^aáguas estarei contigo, e quando pelos rios, não te submergirão; quando passares pelo ^bfogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

3 Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, o ^aSanto de Israel, o teu ^bSalvador; dei o ^cEgito *por* teu ^dresgate, Etiópia e Seba em teu lugar.

4 Enquanto foste ^aprecioso aos

meus olhos, *também* foste glorificado, e eu te amei, pelo que dei os homens por ti, e os povos, pela tua alma.

5 ^aNão temas, *pois*, porque *estou* contigo; ^btrarei a tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

6 Direi ao norte: ^aDá; e ao sul: Não retenhas; ^btrarei os meus filhos de longe, e as minhas filhas, das extremidades da terra.

7 Todos os chamados pelo meu nome, e os que criei para a ^aminha glória, os formei, *e* também os fiz.

8 Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.

9 Todas as nações se congreguem juntamente, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isso, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade é.

10 ^aVós *sois* as minhas ^btestemunhas, diz o SENHOR, e o meu servo, a quem ^cescolhi; para que o saibais, e ^dcreiais em mim, e entendais que eu *sou* o mesmo, *e* que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu *sou* o SENHOR, e ^aalém de mim não há ^bSalvador.

24a GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
43 1a IE Ele redimirá, apesar do que foi dito em Isa. 42:22–25.
GEE Redentor.

2a 1 Cor. 10:1–4.
b Isa. 48:10;
Dan. 3:27.
3a GEE Jeová.
b GEE Salvador.
c Isa. 45:14.
d Prov. 21:18.
4a D&C 18:10.
5a D&C 6:34.
b GEE Israel — Coligação de Israel.

6a OU Entrega.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
7a Moisés. 1:39.
10a IE Israel.
b GEE Testemunha.
c GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
d GEE Fé.
11a Ose. 13:4.
b GEE Salvador.

12 Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e *deus* estranho não *houve* entre vós, pois vós *sois* as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu *sou* Deus.

13 Ainda antes que *houvesse* dia, eu *sou*; e ninguém *há* que possa fazer escapar das minhas mãos; fazendo eu, quem o fará reverter?

14 Assim diz o SENHOR, teu "Redentor, o Santo de Israel: Por causa de vós envie *inimigos* a Babilônia, e a todos os fiz descer como fugitivos, *a saber*, os caldeus, nos navios em que exultavam.

15 Eu *sou* o SENHOR, VOSSO Santo, o Criador de Israel, vosso "Rei.

16 Assim diz o SENHOR, o que "preparou no mar *um* caminho, e nas águas impetuosas, *uma* vereda,

17 O que trouxe o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se "deitaram, e nunca se levantarão; já estão apagados; como *um* pavio se apagaram.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que farei *uma* coisa nova, agora sairá à luz; *porventura* não a sabereis? porque porei *um* caminho no "deserto, e *b*rios no ermo.

20 Os animais do campo me servirão, os chacais, e os filhos do avestruz; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito.

21 Esse "povo formei para mim; o meu louvor relatarão.

22 Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o "gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste *com* os teus sacrifícios; não te fiz servir com presentes, nem te fatiguei com incenso.

24 Não me compraste por dinheiro "cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas maldades.

25 Eu, eu *sou* o que "apago as tuas transgressões por *b*causa de mim, e dos teus pecados não me lembro.

26 Faze-me lembrar; entremos em juízo juntamente; "aponta tu as *tuas* razões, para que te possa justificar.

27 Teu "primeiro pai pecou, e os teus intérpretes transgrediram contra mim.

28 Pelo que "profanarei os *b*maiores do santuário, e farei de Jacó um anátema, e de Israel um opróbrio.

CAPÍTULO 44

O Espírito do Senhor se derramará sobre os descendentes de Israel — Os ídolos de madeira são como lenha

14a GEE Redentor.

15a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

16a 2 Né. 21:16.

17a IE morreram.

19a 1 Né. 17:13.

b D&C 133:29.

21a IE Israel.

23a HEB cordeiros, cabritos.

24a IE especiarias para o óleo da unção.

Ver Êx. 30:23.

25a GEE Expição, Expiar.

b Moís. 1:39.

26a IE confessa.

27a IE a antiga Israel no deserto, sob a liderança de Moisés.

28a IE desonrarei.

b OU ministros, sacerdotes.

para a fogueira — O Senhor reunirá, abençoará e redimirá Israel e reconstruirá Jerusalém.

AGORA, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e tu ó Israel, a quem escolhi.

2 Assim diz o SENHOR que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, ^aJesurum, a quem escolhi.

3 Porque derramarei água sobre o ^asedento, e rios, sobre a terra seca; derramarei o meu ^bEspírito sobre a tua semente, e a minha bênção, sobre os teus descendentes.

4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.

5 Este dirá: Eu sou do SENHOR; e aquele se chamará pelo ^anome de Jacó; e aquele outro escreverá com a sua mão: Eu sou do SENHOR; e por sobrenome tomará o nome de Israel.

6 Assim diz o SENHOR, ^aRei de Israel, e seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o ^bprimeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus.

7 E quem chamará como eu, e anunciará isso, e o porá em ordem perante mim, desde que estabeleci um povo eterno? E anunciem-lhes as coisas futuras, e as que ainda hão de vir.

8 Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não

to fiz ouvir, e não anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra ^aRocha que eu conheça.

9 Todos os artífices de ^aimagens de escultura são vaidade, e as suas ^bcoisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e elas mesmas são as suas testemunhas; ^cnada veem nem entendem, pelo que serão envergonhados.

10 Quem forma um deus, e funde uma ^aimagem de escultura, que é de nenhum préstimo?

11 Eis que todos os seus ^acompanheiros ficarão envergonhados, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente envergonhados.

12 O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra à força do seu braço; ele tem fome, e a sua força enfraquece, e não bebe água, e desfalece.

13 O carpinteiro estende a régua, desenha-o com o lápis, aplaina-o com o cepilho, e desenha-o com o compasso, e o faz à semelhança de um homem, segundo a forma de um homem, para ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros, então toma um cipreste, ou um carvalho, que escolhe dentre as árvores do bosque; planta um olmeiro, e a chuva o faz crescer.

44 2a Deut. 33:26.

3a Jo. 4:7-15; 2 Né. 9:50-51.

b Eze. 36:26-27; At. 2:17.

5a Abr. 2:9-10.

6a GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

b GEE Alfa e Ômega.

8a Moís. 1:6.

9a 3 Né. 21:17-19.

GEE Idolatria.

b IE seus ídolos.

c Salm. 115:4-8.

10a Hab. 2:18.

11a IE companheiros na adoração de ídolos.

15 Então servirá ao homem para queimar, e toma deles, e se aquece, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; *também* fabrica dele *uma* imagem de escultura, e se ajoelha diante dela.

16 Metade dele queima no fogo, com a *outra* metade come carne; assa-a, e farta-se *dela*; também se aquece, e diz: Ora, *já* me aqueci, já vi o fogo.

17 Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e ora-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu *és* o meu deus.

18 Nada sabem, nem entendem, porque *“tapou-lhes os olhos, para que não vejam, e os seus corações, para que não entendam.*

19 E nenhum *deles* considera *isso* no coração, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei *sobre elas* carne, e a comi. E faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu ao que *“saiu de uma árvore?*

20 Apascenta-se de cinza; o *seu* *“coração enganado o desviou; de maneira que já não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?*

21 Lembra-te dessas coisas, ó

Jacó e Israel, porquanto *és* meu servo; eu *mesmo* te formei, meu servo *és*, ó Israel; não me *“esquecerei* de ti.

22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus *“pecados* como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

23 Cantai alegres, ó vós, céus, porque o SENHOR o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; *também* vós, bosques, e todas as árvores *que estão* neles; porque o SENHOR *“redimi*u Jacó, e glorificou-se em Israel.

24 Assim diz o *“SENHOR*, teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu *sou* o SENHOR que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;

25 Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os *“sábios*, e torno em loucura o conhecimento deles;

26 Que confirmo a palavra do seu servo, e cumpro o conselho dos seus mensageiros; que digo a Jerusalém: Tu serás habitada; e às cidades de Judá: Sereis reedificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

27 Que digo à profundidade: Secate, e eu *“secarei* os teus rios;

28 Que digo de *“Ciro: É* meu *b* pastor, e cumprirá tudo o que me apraz; dizendo também a

18a Jacó 4:14.

19a GEE Idolatria.

20a Rom. 1:21;

2 Né. 28:20-22.

21a 3 Né. 16:10-12;

20:29-31.

22a GEE Pecado.

23a GEE Redenção,

Redimido, Redimir;

Redentor.

24a GEE Jeová.

25a 1 Cor. 1:20;

2 Né. 9:28-29;

D&C 133:58.

27a Jer. 50:38.

28a GEE Ciro.

b Jer. 50:44.

Jerusalém: Sê edificada; e ao templo: Sejam lançados os teus alicerces.

CAPÍTULO 45

Ciro libertará da Babilônia os cativos de Israel — Vinde a Jeová (Cristo) e sede salvos — A Ele todo joelho se dobrará e toda língua fará um juramento.

ASSIM diz o SENHOR ao seu ungi-do, a Ciro, a quem ^btomo pela sua mão direita, para ^cabater as nações diante de sua face, e eu soltarei os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.

2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os tesouros das trevas, e as riquezas encobertas, para que possas saber que eu sou o SENHOR, que te chama pelo teu ^bnome, a saber, o Deus de Israel.

4 Por causa de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, eu a ti te chamei pelo teu nome, pus em ti o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.

5 Eu sou o SENHOR, e não há

outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças,

6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas essas coisas.

8 Destilai vós, céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça, abra-se a terra, e produza-se toda sorte de salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu, o SENHOR, as criei.

9 Ai daquele que contende com o que o formou; o caco contenda com os cacos de barro; porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos?

10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? e à mulher: Que é o que dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.

12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu a fiz; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos

28c Esd. 1:1-3.
45 1a GEE Preordenação; Unção, Ungir.
b OU fortaleço.
c Isa. 41:2.
3a OU tesouros ocultos, provavelmente da Babilônia.
Jer. 50:35-38; 51:13.
b Êx. 33:12; JS—H 1:17.

c 3 Né. 11:14.
4a GEE Eleitos.
5a 2 Sam. 22:40.
6a Mal. 1:11.
7a GEE Criação, Criar.
b HEB adversidade.
Al. 5:40.
GEE Adversidade.
8a GEE Justo(s); Retidão.

b IE os céus e a terra.
Mois. 7:62.
c GEE Salvação.
9a Jacó 4:10.
b Jer. 18:6.
10a IE sua mãe.
11a Móm. 9:27-28.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
c Isa. 29:23.

os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu “o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e ^bsoltará os meus cativos, não por preço nem por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes, e dos sabeus, homens de alta estatura, se passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti, passarão em grilhões, e a ti se prostrarão; farte-ão as suas súplicas diante de ti, *dizendo*: Deveras Deus está em ti, e “nenhum outro deus há.

15 Verdadeiramente tu és o Deus que se “encobre, o Deus de Israel, o ^bSalvador.

16 Envergonhar-se-ão, e também se humilharão todos; cairão juntamente na ignomínia os que fabricam “imagens.

17 *Porém* Israel é “salvo pelo SENHOR, *por* uma eterna ^bsalvação; *pelo que* não sereis envergonhados nem humilhados em todas as eternidades.

18 Porque assim diz o SENHOR que “criou os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, *mas* a formou para que fosse ^bhabitada: Eu *sou* o SENHOR e não *há* outro.

19 Não falei em “oculto, *nem* em lugar algum escuro da terra; não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão; eu *sou* o SENHOR, que fala a ^bjustiça, e anuncio coisas “retas.

20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que “escapastes das nações; nada ^bsabem os que trazem *em procissão* as suas imagens de escultura, *feitas* de madeira, e “rogam a um deus *que* não pode salvar.

21 Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isso desde a antiguidade? *quem* desde então o anunciou? *porventura* não *sou* eu, o SENHOR? E não *há* outro Deus senão eu; Deus justo e “Salvador não *há* fora de mim.

22 Voltai-vos para mim, e sereis “salvos, vós, todos os confins da terra, porque eu *sou* Deus, e não *há* outro.

23 Por mim mesmo jurei, e *já* saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás: que diante de mim se dobrará todo “joelho, e *por mim* ^bjurará toda língua.

24 De mim se dirá: Deveras no SENHOR *há* justiça e “força; até ele chegarão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

25 *Porém* no SENHOR será

13a IE Ciro.

b Isa. 52:3.

14a Moisés. 1:6.

15a D&C 38:7-8.

b GEE Salvador.

16a GEE Idolatria.

17a D&C 35:25; 38:33.

b Heb. 5:9;

Mos. 5:15.

18a GEE Criação, Criar.

b GEE Terra — Criada para o homem.

19a D&C 1:33-34.

b D&C 67:9.

c 2 Né. 25:28-29.

20a GEE Israel — Coligação de Israel.

b Isa. 44:18-19.

c Isa. 46:7.

21a At. 4:10-12.

22a GEE Salvação.

23a Rom. 14:10-12.

b OU fará um juramento ou convênio.

24a 1 Né. 17:3;

Al. 26:12;

D&C 113:7-8.

“justificada, e se gloriará toda a semente de Israel.

CAPÍTULO 46

Os ídolos não se comparam ao Senhor — Somente Ele é Deus e salvará Israel.

JÁ ^aBel abatido está, já Nebo se encurvou, os seus ídolos *são* postos sobre os animais e sobre os animais de carga; as cargas dos vossos fardos ^bsão canseira para os *animais já* cansados.

2 ^aEles juntamente se encurvaram e se abateram; não puderam escapar da carga, mas a sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o remanescente da casa de Israel; vós a quem carrego desde o ventre, e levo *nos braços* desde a madre.

4 E até à velhice eu *serei* o mesmo, e ainda até às cãs eu *vos* carregarei; eu o fiz, e eu *vos* levarei, e eu *vos* carregarei, e vos ^alivrarei.

5 A quem me ^afareis semelhante, e com quem *me* igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes?

6 Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata com as balanças; contratam o ourives, e ele daquilo

^afaz um deus, e *diante dele* se prostram e adoram.

7 Sobre os ombros o ^atomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali está *em pé*, do seu lugar não se move; e se *alguém* ^bclama a ele, resposta nenhuma dá, nem o livra da sua tribulação.

8 Lembrai-vos disso, e tende ^aânimo; reconduzi-o ao coração, ó transgressores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade, que ^aeu sou Deus, e não *há* outro Deus, não *há* outro semelhante a mim;

10 ^aQue anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e ^bfarei toda a minha vontade;

11 Que chamo a ^aave de rapina desde o ^boriente, e o homem do meu conselho, desde terras remotas; porque assim o ^cdisse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei.

12 Ouvi-me, ó ^aduros de coração, os que *estais* longe da justiça.

13 Faço chegar a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha ^asalvação não tardará, mas estabelecerei em Sião a salvação, e em Israel, a minha glória.

25a GEE Justificação, Justificar.
 46 1a IE Bel e Nebo são deuses-ídolos.
 b IE Em vez de eles ajudarem os homens, estes têm que carregá-los.
 2a IE Os ídolos.
 4a GEE Libertador.

5a Isa. 40:18-26.
 6a GEE Idolatria.
 7a Jer. 10:3-5.
 b Salm. 115:4-8.
 8a 1 Cor. 16:13.
 9a Moís. 1:6.
 10a D&C 107:56.
 GEE Preordenação; Vidente.
 b IE o Senhor realizará

todos os seus propósitos.
 11a IE símbolo de Ciro e de sua rápida conquista.
 b Isa. 41:2.
 c Núm. 23:19.
 12a GEE Orgulho.
 13a Isa. 51:5.

CAPÍTULO 47

Babilônia e Caldeia serão destruídas por suas iniquidades — Ninguém as salvará.

DESCE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de ^aBabilônia; assenta-te no chão; ^bjá não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a terra nem a delicada.

2 ^aToma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre as pernas e ^bpassa os rios.

3 A tua nudez se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e ^aeu não pouparei homem algum.

4 O nome do nosso Redentor é o SENHOR dos Exércitos, o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada, e ^aentra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e ^aos entreguei na tua mão, *porém* não usaste com eles de misericórdia, e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7 E dizias: Eu serei ^asenhora para sempre; até agora não tomaste essas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim delas.

8 Agora, pois, ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu *o sou*, e além de mim não há outra; não ficarei ^aviúva, nem conhecerei a ^bperda de filhos.

9 Porém ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ^aver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu *o sou*, e além de mim não há outra.

11 Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e *tal* ^adestruição cairá sobre ti, que não poderás evitar; porque virá sobre ti de repente *tão* tempestuosa ^bdesolação, que não poderias imaginar.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua mocidade, para ver se podes tirar proveito, ou se *porventura* podes prevalecer.

13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se, pois, agora os agoureiros dos céus, os

47 1a GEE Babel, Babilônia.

b IE Babilônia seria derrubada; essa profecia foi cumprida por Ciro em 539 a.C.
c HEB filha virgem; i.e., o até então invicto império babilônico.

2a IE Prepara-te para ser

escrava.

b IE a caminho do exílio.
3a IE não negociarei nem transigirei nesse assunto.

5a IE vais ao exílio.

6a IE é predito o cativo de Israel.

7a Apoc. 18:2-10.

8a Lam. 1:1.

b IE Babilônia será despovoada, e o seu rei será destruído.

10a Eze. 9:9.

11a HEB ruína, calamidade.

b D&C 112:24-25; JS—H 1:45.

que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a “pragana, o fogo os queimará; não poderão livrar a sua vida do poder da labareda; não *haverá* brasas, para se aquestrar com *elas*, *nem* fogo para se assentar junto a ele.

15 Assim te serão aqueles com quem trabalhaste, os teus negociantes desde a tua mocidade, cada qual irá vagueando pelo seu caminho; ninguém te salvará.

CAPÍTULO 48

O Senhor revela Seus propósitos a Israel — Israel foi escolhida na fornalha da aflição e há de sair da Babilônia — Comparar com 1 Néfi 20.

OUVI isto, casa de Jacó, que sois chamados pelo nome de Israel, e saístes das “águas de Judá, que ^bjurais pelo nome do SENHOR, e fazeis “menção do Deus de Israel, *porém* não em verdade nem em justiça.

2 E até da ^asanta cidade tomam o nome, e ^bse firmam sobre o Deus de Israel; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

3 As coisas passadas já desde a antiguidade anunciei, e procederam da minha boca, e eu as fiz ouvir; apressuradamente as fiz, e aconteceram.

4 Porque eu sabia que ^atu eras

duro, e a tua ^bcerviz, um nervo de ferro, e a tua testa, de bronze.

5 Por isso to anunciei desde a antiguidade, e to fiz ouvir antes que acontecesse, para que *porventura* não disseses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as ordenou.

6 Já o ouviste; olha bem para tudo isto; *porventura* assim vós não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, e que nunca conheceste.

7 Agora foram criadas, e não desde a antiguidade, e antes *deste* dia não as ouviste, para que *porventura* não digas: Eis que eu já as sabia.

8 Nem tu *as* ouviste, nem tu *as* conheceste, nem tampouco desde a antiguidade foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que agirias muito perfidamente, e que foste chamado ^a“transgressor desde o ventre.

9 Por causa do meu ^anome retardarei a minha ira, e *por causa* do meu louvor me refrarei para contigo, para que não te venha a exterminar.

10 Eis que *já* te purifiquei, porém não como a prata; escolhi-te na ^afornalha da aflição.

11 Por causa de mim, por causa de mim o farei, porque como seria profanado o meu ^anome? E a minha honra não a ^bdarei a outrem.

14a Mal. 4:1.
48 1a 1 Né. 20:1.
GEE Batismo, Batizar.
b GEE Juramento.
c Isa. 29:13.
2a GEE Jerusalém.

b IE fingem confiar no.
4a IE Israel.
b Jacó 4:14.
8a OU rebelde desde o nascimento.
9a 1 Sam. 12:22;

1 Jo. 2:12.
10a Eze. 22:18–22.
GEE Adversidade.
11a Eze. 20:9.
b Isa. 42:8;
Mois. 4:1–4.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu *sou* o mesmo, eu *sou* o primeiro, eu *sou* também o último.

13 Também a minha mão fundou a "terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.

14 Juntai-vos todos vós, e ouvi: Quem *há*, dentre eles, que anunciasses essas coisas? O SENHOR o amou, e "ele executará a sua vontade contra ^bBabilônia, e o seu braço será *contra* os caldeus.

15 Eu, eu *o* disse; também já o chamei, e *o* farei vir, e farei próspero *o* seu caminho.

16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em "oculto desde o princípio, *mas* desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o Senhor DEUS me enviou, e o seu Espírito.

17 Assim diz o SENHOR, o teu "Redentor, o Santo de Israel: Eu *sou* o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em *que* deves andar.

18 Ah, se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua "paz como o rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.

19 Também a tua "semente seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas, como os grãos dela, cujo nome nunca

seria cortado nem destruído da minha face.

20 Sai de "Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo; fazei ouvir isso, e levai-o até o fim da terra; dizei: O SENHOR remiu seu servo Jacó.

21 E não tinham sede, *quando* os levava pelos desertos; fez-lhes correr "água da rocha; fendendo ele as rochas, as águas manavam delas.

22 *Porém* os ímpios não *têm* paz, disse o SENHOR.

CAPÍTULO 49

O Messias será uma luz para os gentios e libertará os cativos — Israel será reunida com poder nos últimos dias — Reis serão os aios de Israel — Comparar com 1 Néfi 21.

OUVI-ME, ilhas, e "escutai vós, povos de longe: O SENHOR me ^bchamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.

2 E fez a minha boca como *uma* "espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu, e me pôs como *uma* flecha limpa, e me escondeu na sua aljava.

3 E me disse: Tu *és* meu "servo, Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.

4 Porém eu disse: Em vão tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei

13a GEE Criação, Criar.

14a IE Ciro executará o seu desejo ou anseio.

^b D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia.

16a Isa. 45:19.

17a GEE Redentor.

18a Jo. 14:27.

GEE Paz.

19a Gên. 22:15-18.

GEE Convênio

Abraâmico.

20a Isa. 52:11;

D&C 133:5, 14-15.

21a Êx. 17:2-6;

Núm. 20:7-11.

49 1a D&C 1:1-2.

^b Abr. 3:22-24.

2a Heb. 4:12.

3a Isa. 41:8;

D&C 93:45-46.

as minhas forças; todavia o meu direito *está* perante o SENHOR, e o meu galardão, perante o meu Deus.

5 E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para *ser* seu servo, que lhe tornasse a trazer Jacó *a ele*; porém Israel não se deixou juntar; contudo aos olhos do SENHOR serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.

6 Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as *tribos* de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para *luz* dos *gentios*, para seres a minha salvação até a extremidade da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, *também* os príncipes, e diante de ti se inclinarão, por causa do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Assim diz o SENHOR: No *tempo* favorável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por *convênio* do povo, para restaurares a terra, para fazer *possuir* as herdades assoladas,

9 Para dizeres aos *presos*: Saí; e

baos que *estão* em trevas: Aparecei. Pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos *haverá* o seu pasto.

10 Nunca terão fome nem *sede*, nem o calor nem o sol os afligirá, porque o que se compadece deles os guiará, e os levará mansamente aos mananciais das águas.

11 E tornarei todos os meus montes em caminho, e as minhas *veredas* serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles, do *norte*, e do ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.

13 *Exultai*, ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, prorrompei em *cânticos*, porque o SENHOR *consolou* o seu povo, e se *compadecerá* dos seus *aflitos*.

14 Porém Sião diz: O SENHOR me *desamparou*, e o meu Senhor se esqueceu de mim.

15 *Porventura* pode uma mulher esquecer-se de seu *filho* que cria, que não se compadeça *dele*, do filho do seu ventre? Ainda que esta se esquecesse *dele*, contudo eu não me esquecerei de ti.

16 Eis que em ambas as *palmas* das *minhas* mãos te tenho gravado; os teus muros *estão* continuamente perante mim.

17 Os teus filhos apressuradamente virão, *porém* os teus

6a GEE Israel — Doze tribos de Israel.

b At. 26:22-23;

D&C 86:11.

GEE Luz, Luz de Cristo.

c GEE Gentios.

8a 2 Cor. 6:2.

b GEE Convênio.

c Isa. 61:4.

9a GEE Inferno;

Salvação para os Mortos.

b 2 Né. 3:5.

10a Apoc. 7:13-17.

11a D&C 133:26-33.

12a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

13a 1 Né. 21:13;

D&C 133:56.

b D&C 128:22.

c GEE Consolador.

d GEE Misericórdia,

Misericordioso.

e D&C 121:7-8.

14a Isa. 54:5-8.

16a 3 Né. 11:14.

destruidores e os teus assoladores sairão para fora de ti.

18 Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes *que se* “juntam vêm a ti; vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e te cingirás deles como noiva.

19 Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e na tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravam se apartarão para longe de ti.

20 E ainda até os filhos que te foram tirados dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; dá-me espaço, para que possa habitar *nele*.

21 E “dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, *me* criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha. E estes onde estavam?

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei a minha mão para as “nações, e aos povos levantarei a minha ^bbandeira; então trarão os teus ^cfilhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 E os reis serão os teus ^aaios, e as suas princesas, as tuas amas; diante de ti se ^binclinarão com o rosto em terra, e lambeirão o pó

dos teus pés, e saberás que eu *sou* o SENHOR, que os que esperam em mim não serão envergonhados.

24 ^aPorventura se tiraria a presa ao valente, ou os presos de um tirano escapariam?

25 Porém assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque eu “contenderei com os teus contendedores, e os teus filhos eu remirei.

26 E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne “saberá que eu *sou* o SENHOR, o teu ^bSalvador e o teu ^cRedentor, o Forte de ^dJacó.

CAPÍTULO 50

Isaías fala como se fosse o Messias — O Messias terá uma língua erudita — Ele oferecerá as costas aos que O ferem — Ele não será confundido — Comparar com 2 Néfi 7.

“ASSIM diz o SENHOR: Onde está esse libelo de ^bdivórcio de vossa mãe, pelo qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas ^cmaldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

2 Por que razão vim eu, e ninguém apareceu? chamei, e

18a GEE Israel — Coligação de Israel.

21a IE Sião.

22a GEE Gentios.

^b GEE Estandarte.

^c 2 Né. 10:8-9.

23a 1 Né. 22:4-9.

^b Isa. 60:14.

24a 2 Né. 6:16-18.

25a Salm. 35:1;
D&C 98:37.

26a D&C 63:6.

^b GEE Salvador.

^c GEE Redentor.

^d GEE Jacó, Filho de Isaque.

50 1a 2 Né. 7:1.

^b GEE Convênio
Abraâmico;

Divórcio.

^c GEE Rebeldia, Rebelião.

ninguém respondeu? *porventura* tanto se encolheu a minha *“mão,* que *já* não possa remir? ou não há *mais* ^bforça em mim para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que cheirem mal os seus peixes, porquanto não têm água e morrem de sede.

3 Eu visto os céus de negridão, e pôr-lhes-ei um pano de saco *para* a sua cobertura.

4 O Senhor DEUS *“deu-me uma* língua erudita, para que saiba falar a seu tempo uma *boa* palavra ao cansado; desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.

5 O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu não fui *“rebelde;* não me retirei para trás.

6 As minhas costas *“dou aos que me ferem,* e a minha face aos que *me* arrancam os cabelos; não escondo a minha face de opróbrios e de escarros.

7 Porque o Senhor DEUS me ajuda, pelo que não serei humilhado, por isso pus o meu rosto como *um* seixo, porque sei que não serei envergonhado.

8 Perto *está* o que me *“justifica;* quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem tem

alguma causa contra mim? Chegue-se a mim.

9 Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem *há que* me condene? Eis que todos eles como roupas envelhecerão, e a traça os comerá.

10 Quem *há* entre vós que tema ao SENHOR, e ouça a *“voz* do seu ^bservo? Quando andar em *“trevas,* e não tiver ^dluz nenhuma, *“confie* no nome do SENHOR, e firme-se em seu Deus.

11 Eis que todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com faíscas, andai entre as *“labaredas* do vosso fogo, e entre as faíscas *que* acendestes. Isso vos vem da minha mão, e em ^btormentos jazereis.

CAPÍTULO 51

Nos últimos dias, o Senhor consolará Sião e reunirá Israel — Os resgatados irão a Sião em meio a grande alegria — Comparar com 2 Néfi 8.

OUVI-ME vós, os que seguís a justiça, os que buscais ao SENHOR; olhai para a *“rocha de onde* fostes cortados, e para a caverna do poço *de onde* fostes cavados.

2 Olhai para *“Abraão,* vosso Pai, e para ^bSara, *que* vos deu à luz; porque, sendo ele *“só,* o chamei, e o abençoei e multipliquei.

3 Porque o SENHOR consolará

2a D&C 35:8.
b GEE Sacerdócio.

4a Lc. 21:14–15;
D&C 84:85.

5a Mt. 26:39.

6a Isa. 53:1–8;
Mt. 27:26–30;

1 Né. 19:9.

8a 2 Né. 7:8.

GEE Justificação,
Justificar.

10a D&C 1:38.

b GEE Profeta.

c GEE Trevas Espirituais.

d GEE Luz, Luz de Cristo.

e 2 Né. 25:13–14.

11a D&C 3:3–4.

b Mos. 2:38.

51 1a IE No próximo versículo, esses símbolos são definidos como Abraão e Sara.

GEE Rocha.

2a GEE Abraão.

b GEE Sara.

c Abr. 1:16.

Sião; consolará todos os seus lugares desertos, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de melodia.

4 Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim, porque de mim sairá a ^alei, e o meu juízo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto *está* a minha justiça, vem saindo a minha ^asalvação, e os meus braços julgarão os povos; as ^bilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.

6 Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra embaixo, porque os céus ^adesaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como *uma* veste, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo ^acoração *está* a minha lei; não ^btemais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas ^cinjúrias.

8 Porque a traça os roerá como a *um* vestido, e o bicho os comerá como à lã, mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, de geração em geração.

9 Desperta-te, desperta-te,

veste-te de ^aforça, ó braço do SENHOR; desperta-te como nos dias *já* passados, *como* nas gerações antigas; *porventura* não és tu aquele que cortou em pedaços Raabe, o que feriu o ^bdragão?

10 Não és tu aquele que ^asecou o mar, as águas do grande abismo? o que fez o ^bcaminho no fundo do mar, para que passassem os ^cremidos?

11 Assim, ^aretornarão os resgatados do SENHOR, e virão a Sião com júbilo, e perpétua ^balegria *haverá* sobre a sua cabeça; regozijo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu *sou* aquele que vos consola; quem, *pois*, és tu, para que ^atemas o homem, que é mortal? ou o filho do homem, *que* se tornará em feno?

13 E te esqueces do SENHOR que te fez, que estendeu os céus, e fundou a ^aterra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde *está* o furor do que te atribulava?

14 O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na ^acaverna, e o seu pão não *lhe* faltará.

15 Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, que agito o ^amar, de modo que bramem as suas ondas. O SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

4a HEB ensinamento, doutrina.

GEE Lei.

5a GEE Salvação.

b 2 Né. 10:8, 20-22.

6a 2 Ped. 3:10-12.

7a D&C 8:2-3.

b D&C 30:11.

c GEE Perseguição, Perseguir.

9a GEE Poder.

b Apoc. 12:7-9.

10a Êx. 14:21.

b Isa. 35:8-10.

c GEE Redenção

Redimido, Redimir.

11a GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Alegria.

12a Salm. 56:4.

13a GEE Terra.

14a Zac. 9:11.

15a 1 Né. 4:2.

16 E ponho as minhas “palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão, para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do SENHOR o “cálice do seu furor; bebeste e sorveste os sedimentos do cálice do atordoamento.

18 De todos os filhos *que* deu à luz nenhum *há* que a guie mansamente, e de todos os filhos *que* criou, nenhum que a tome pela mão.

19 “Essas ^bduas coisas te aconteceram; quem tem compaixão de ti? A assolação, e a destruição, e a fome, e a espada! *Por* quem te consolarei?

20 Os teus filhos desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como o “boi montês na rede; cheios estão do furor do SENHOR e da repreensão do teu Deus.

21 Pelo que agora ouve isto, ó oprimida, e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus, *que* “pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice do atordoamento, os sedimentos do cálice do meu furor; nunca mais o beberás;

23 Porém pô-lo-ei nas mãos dos que te entristeceram, que dizem à tua alma: Abaixa-te, e passaremos sobre *ti*; e tu puseste as tuas costas como chão, e como caminho, aos viandantes.

CAPÍTULO 52

Nos últimos dias, Sião retornará, e Israel será redimida — O Messias procederá com prudência e será exaltado.

“DESPERTA, desperta, veste-te da tua ^bfortaleza, ó “Sião; veste-te das tuas ^dvestes formosas, ó “Jerusalém, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó, ^alevanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém; solta-te *das* ^bcadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes ^avendidos; também sem ^bdinheiro sereis resgatados.

4 Porque assim diz o Senhor DEUS: O meu povo em tempos passados desceu ao “Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5 E agora, que tenho eu *que fazer* aqui? diz o SENHOR; pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão, e os que dominam sobre ele o fazem uivar, diz o SENHOR; e

16a 2 Né. 33:10–11;
Morô. 10:27–29;
D&C 1:24.

17a Jer. 25:15–17;
Mt. 26:39.

19a 2 Né. 8:19–20.
b Zac. 4:11–14;
Apoc. 11:3–12;
D&C 77:15.

20a OU antílope.
22a D&C 38:4; 45:3–5.

52 1a 3 Né. 20:36–38.

b GEE Sacerdócio.

c D&C 113:7–8.

GEE Sião.

d D&C 82:14.

e GEE Jerusalém.

2a IE levanta-te do

pó e senta-te com dignidade, sendo por fim redimida.

b D&C 113:9–10.

3a GEE Apostasia.

b Isa. 45:13;

D&C 10:66–67.

4a Gên. 46:2–7.

o meu nome é ^ablasfemado incessantemente todo o dia.

6 Portanto, o meu povo saberá o meu nome, por esta causa, naquele ^adia; porque eu mesmo sou o que digo: Eis-me aqui.

7 ^aQuão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as ^bboas novas, que ^cfaz ouvir a ^dpaz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

8 *Uma voz dos teus ^aatalaias se ouve, alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho ^bverão, quando o SENHOR ^ctornar a trazer ^dSião.*

9 Clamai cantando, exultai juntamente, ^adesertos de Jerusalém, porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu Jerusalém.

10 O SENHOR ^adesnudou o seu santo ^bbraço perante os olhos de todas as nações, e todos os confins da terra ^cverão a ^dsalvação do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, ^asaí daí, ^bnão toqueis coisa imunda; saí do meio dela, ^cpurificai-vos, os que levais os vasos do SENHOR.

12 Porque não saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo, porque o SENHOR irá adiante de

vós, e o Deus de Israel ^aserá a vossa ^aretaguarda.

13 Eis que o meu ^aservo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e muito sublime.

14 Como pasmaram muitos à vista de ti, pois o seu aspecto estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que ^a dos outros filhos dos homens,

15 Assim, ^aborrificará muitas nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi ^banunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

CAPÍTULO 53

Isaías fala acerca do Messias — Descrevem-se a humilhação e os sofrimentos do Messias — Ele põe Sua alma como oferta pelo pecado e intercede pelos transgressores — Comparar com Mosias 14.

QUEM ^adeu crédito à nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do SENHOR?

2 Porque foi subindo como ^arenovo perante ele, e como ^braiz de uma terra seca; não tinha forma nem formosura; e olhando nós

5a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

6a GEE Últimos Dias.

7a Isa. 40:9; Mos. 15:8–20; D&C 128:19.

b GEE Evangelho.

c GEE Obra Missionária.

d GEE Pacificador; Paz.

8a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

b D&C 84:98.

c HEB retornar a Sião, restaurar Sião.

d D&C 39:13.

9a OU ruínas.

10a 1 Né. 22:10–11.

b GEE Poder.

c JS—M 1:31.

d GEE Salvação.

11a D&C 38:42.

b 2 Cor. 6:14–17;

Apoc. 18:4.

c GEE Limpo e Imundo; Santo (adjetivo).

12a D&C 49:27.

13a GEE Jesus Cristo.

15a TJS Isa. 52:15

(...) reunirá (...)

GEE Israel — Coligação de Israel.

b Rom. 15:21.

53 1a Jo. 12:37–38.

2a Isa. 11:1.

b Apoc. 22:16.

para ele, nada *víamos em sua* aparência, para que o desejássemos.

3 *Era* ^adesprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado em padecimentos; e como um de quem os homens escondiam o rosto *era* desprezado, e não ^bfizemos caso algum dele.

4 Verdadeiramente ele ^atomou sobre si as nossas ^benfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

5 Porém ele *foi* ^aferido pelas nossas ^btransgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz *estava* sobre ele, e pelas suas ^cpisaduras fomos ^asarados.

6 Todos nós como ^aovelhas andávamos ^bdesgarrados; cada um se desviava pelo ^cseu caminho, porém o SENHOR fez cair sobre ele a ^diniquidade de todos nós.

7 Ele foi ^aoprimido, e ele foi ^bafligido, porém ^cnão abriu a sua boca; como *um* ^dcordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim não abriu a sua boca.

8 Da opressão e do julgamento foi tirado; e quem contará o tempo da sua ^avida? Porque foi cortado da terra dos viventes; pela ^btransgressão do meu povo ele foi ferido.

9 E puseram a sua sepultura com os ^aímpios, e com o rico estava na sua ^bmorte; ainda que nunca fez injustiça, nem *houve* ^cengano na sua boca.

10 Porém ao SENHOR agradou ^amoê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por ^boferta pelo pecado, verá a sua ^csemente e prolongará os seus dias; e o bom ^dprazer do SENHOR prosperará na sua mão.

11 O *fruto* do penoso trabalho da sua alma ele verá, e ficará satisfeito; com o seu ^aconhecimento o meu ^bservo, o justo, ^cjustificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.

12 Pelo que lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porque deramou a sua alma na ^amorte, e foi contado com os ^btransgressores; e levou sobre si o pecado de muitos, e ^cintercedeu pelos transgressores.

3a Mc. 9:12;
1 Ped. 2:21-25.
GEE Perseguição,
Perseguir.
b Jo. 1:10-11; 7:5.
4a Isa. 50:6;
Filip. 2:5-8.
b GEE Compaixão.
5a GEE Crucificação.
b Rom. 4:25;
D&C 88:6.
c 1 Ped. 2:24-25.
d GEE Remissão de
Pecados.
6a Mos. 8:21.

b Rom. 3:23; 2 Né. 12:5.
c D&C 1:16.
d 2 Cor. 5:21.
GEE Expição, Expiar.
7a Mt. 26:57-59.
b Jo. 19:1-3.
c Mc. 14:61; 15:2-5.
d Gên. 22:8-14;
Jacó 4:4-5.
GEE Cordeiro de Deus.
8a Mos. 15:10.
b GEE Remissão de
Pecados.
9a Lc. 23:32-33.
b Mt. 27:57-60.

c 1 Ped. 2:22.
10a Mt. 27:46.
b 3 Né. 27:13-14.
c Mos. 15:10-13.
GEE Filhos e Filhas de
Deus.
d GEE Plano de
Redenção.
11a GEE Conhecimento.
b IE Cristo.
c GEE Justificação,
Justificar.
12a GEE Sangue.
b Mc. 15:27-28.
c Rom. 8:34.

CAPÍTULO 54

Nos últimos dias, Sião e suas estacas serão estabelecidas, e Israel será recolhida com misericórdia e compaixão — Israel triunfará — Comparar com 3 Néfi 22.

^aCANTA alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exclama de prazer com alegre canto, e exulta, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitária, do que os filhos da casada, diz o SENHOR.

2 Alarga o lugar da tua tenda, e as cortinas das tuas habitações se estendam; não o impeças; alonga as tuas cordas, e afixa bem as tuas ^aestacas;

3 Porque brotarás à mão direita e à esquerda; e a tua semente possuirá as ^anações e fará habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da ^avergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5 Porque o teu Criador *é* o teu ^amarido, o ^bSENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; e o Santo de Israel *é* o teu ^cRedentor; será chamado o ^aDeus de toda a terra.

6 Porque o SENHOR te chamou

como a mulher desamparada, e triste de espírito, contudo tu és a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz o teu Deus.

7 Por um pequeno ^amomento te ^bdeixei, porém com grandes misericórdias te ^crecolherei;

8 Num ímpeto de ira escondi a minha face de ti por um momento, porém com ^abenignidade eterna me ^bcompadecerei de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor.

9 Porque isto *será* para mim *como* as águas de Noé, quando jurei que as ^aáguas de Noé não passariam mais sobre a terra; assim, jurei que não me irei *mais* contra ti, nem te repreenderei.

10 Porque os ^amontes se moverão, e os outeiros tremerão, porém a minha benignidade não se desviará de ti, e o ^bconvênio da minha paz não mudará, diz o SENHOR, que se compadece de ti.

11 Tu, oprimida, arrojada com a tormenta e desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre as safiras.

12 E as tuas janelas farei cristalinhas, e as tuas portas, de rubis, e todos os teus termos, de pedras aparázíveis.

13 E todos os teus filhos *serão* ensinados do SENHOR; e a ^apaz de teus filhos *será* abundante.

54 1a 3 Né. 20:34.

2a GEE Estaca.

3a GEE Gentios.

4a 2 Né. 6:13.

5a Apoc. 19:7-9.

b GEE Senhor dos Exércitos.

c GEE Redentor.

d Mos. 15:1-4.

7a D&C 121:7-8.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

8a GEE Compaixão; Graça.

b GEE Misericórdia, Misericordioso.

9a GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

10a Isa. 40:4; Lc. 3:5.

b Eze. 37:26-28.

13a GEE Milênio.

14 Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque já não temerás, como também do terror, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se juntarão *contra ti*, porém não de minha parte; quem se juntar contra ti cairá por causa de ti.

16 Eis que ^aeu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para a sua obra; também eu criei o assolador, para destruir.

17 Toda a ^aferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a ^blíngua que se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; essa é a herança dos ^cservos do SENHOR, e a sua justiça vem de mim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 55

Vinde e bebei; a salvação é gratuita — O Senhor fará um convênio eterno com Israel — Buscai ao Senhor enquanto Ele está perto.

Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às ^aáguas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem ^bpreço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o *produto* do vosso trabalho naquilo que não

pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinaí os vossos ouvidos, e ^avinde a mim; ouvi, e a vossa ^balma viverá; porque convosco farei *um* ^cconvênio eterno, *dando-vos* as ^dfirmes benevolências de Davi.

4 Eis que eu o dei *por* testemunha aos povos, *por* ^apríncipe e governador dos povos.

5 Eis que chamarás *uma* nação que nunca conheceste, e *uma* ^anação que nunca te conheceu correrá para ti, por causa do SENHOR teu Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

6 ^aBuscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 O ímpio deixe o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos, e se ^aconverta ao SENHOR, que se ^bcompadecerá dele; como também ao nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

8 Porque os meus ^apensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos ^bcaminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR.

9 Porque, assim *como* os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus ^acaminhos ^bmais altos do que os vossos caminhos, e os

16a IE Deus controla tudo.

17a D&C 109:25–28.

b At. 6:10.

c GEE Obra Missionária.

55 1a GEE Águas Vivas.

b Mt. 10:7–8; 2 Né. 2:4.

3a Mt. 11:28–30;

3 Né. 12:19–20.

b GEE Alma.

c GEE Convênio.

d At. 13:32–34.

4a Jer. 23:5–6.

5a GEE Gentios.

6a Mt. 7:7–8.

7a GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

b Salm. 130:7.

8a GEE Onisciente.

b Jacó 4:8.

9a GEE Caminho.

b Abr. 3:19.

meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus, e para lá não retornam, porém regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come,

11 Assim será a minha "palavra, que sair da minha boca; ela não retornará a mim vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para o que a enviei.

12 Porque com "alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos perante a vossa face, e todas as ^bárvores do campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro crescerá a "faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; isso será para o SENHOR por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

CAPÍTULO 56

Todos os que guardam os mandamentos serão exaltados — Outros povos se unirão a Israel — O Senhor reunirá outros na casa de Israel.

ASSIM diz o SENHOR: Guardai o juízo, e fazei justiça, porque já a minha "salvação *está* prestes a vir, e a minha justiça, a se manifestar.

2 Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que

lançar mão disto: que se guarda de profanar o "sábado, e guarda a sua mão de perpetrar algum ^bmal.

3 E não fale o filho do "estrangeiro, que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: De todo me apartou o SENHOR do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu *sou uma* árvore seca.

4 Porque assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam o meu convênio:

5 Também lhes darei na minha "casa e dentro dos meus muros um ^blugar e um nome, melhor do que o de ^cfilhos e filhas; *um* ^dnome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se chegarem ao SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o meu convênio,

7 Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha "casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios *serão* aceitos no meu altar; porque a minha ^bcasa será chamada a casa de oração para ^ctodos os povos.

8 Assim diz o Senhor DEUS, que "ajunta os dispersos de Israel:

11a Deut. 32:2;
D&C 1:37-38.

12a GEE Alegria.
b D&C 128:22-23.

13a GEE Terra — Estado
final da Terra.

56 1a Mt. 4:17.
GEE Salvação.

2a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

b Mos. 5:2.

3a IE converso
não-israelita.

5a GEE Templo, A Casa do
Senhor.

b HEB mão.

c 1 Jo. 3:1-2;
Mos. 5:7-8.

d Apoc. 3:12.

7a D&C 88:119.

b Lc. 19:46.

c Al. 19:36.

8a GEE Israel — Coligação
de Israel.

Ainda ^boutros lhe juntarei com os que já se lhe juntaram.

9 ^aVós, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, vinde comer.

10 Todos os seus atalaias *são* ^acegos, nada sabem; todos *são* cães mudos, não podem ladrar; *andam* adormecidos, *estão* deitados, e amam o tosquenejar.

11 E estes cães *são* ^agulosos, não se podem fartar; e eles *são* pastores que nada compreendem; todos eles se voltam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, *cada um* por sua parte.

12 Vinde, *dizem*, trarei vinho, e beberemos bebida forte; e o dia de amanhã será como este, e muito mais abundante.

CAPÍTULO 57

Quando os justos morrem, eles entram na paz — Promete-se misericórdia ao penitente — Não há paz para os ímpios.

^aPERECE o justo, e não *há* quem considere isso *em* seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é recolhido antes do mal.

2 Entrará *na* ^apaz; descansarão nas suas camas os que houverem andado na sua retidão.

3 Porém chegai-vos aqui, vós os

^afilhos da agoureira, semente de adultério, e de prostituição.

4 De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem alargais a boca, e deitais para fora a língua? *Porventura* não *sois* filhos da transgressão, semente da falsidade,

5 Que vos inflamais com os deuses debaixo de toda ^aárvore verde, e ^bsacrificais os filhos nos ribeiros, debaixo dos cantos dos penhascos?

6 Nas *pedras* lisas dos ribeiros *está* a tua parte; estas, estas *são* a tua sorte; a estas também derramas a *tua* libação, e lhes ofereces ofertas. Contentar-me-ia eu com essas coisas?

7 Sobre os montes altos e elevados pões a tua ^acama, e lá sobes para oferecer sacrifícios.

8 E detrás das portas e dos umbrais puseste o teu memorial; porque, *desviando-te* de mim, a ^aoutros te descobriste, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste *convênio* com *alguns* deles; amaste a sua cama, onde quer que *a* viste.

9 E vais ao ^arei com óleo, e multiplicas os teus perfumes; e envias os teus embaixadores para longe, e te abates até o inferno.

10 Na tua comprida viagem te cansaste; *porém* não dizes: É coisa desesperada; achaste novo vigor na tua mão, por isso não adoeces.

8b GEE Conversão, Converter.

9a IE Aqui começa uma breve repreensão aos iníquos daquela época (versículos 9-12).

10a Hel. 13:29.

11a GEE Artimanhas

Sacerdotais.

57 1a D&C 59:1-2.

2a GEE Paraíso.

3a IE pessoas ligadas ao mal. Isa. 57:4-5.

5a Jer. 2:20.

b IE participais em abomináveis

sacrifícios cultuais. Jer. 32:35.

7a IE um altar para práticas idólatras.

8a GEE Idolatria.

9a HEB *Moloque* (ídolo cananita), derivado de *Melque* (rei).

11 Mas de que tiveste receio, ou a quem "temeste, para que ^bmentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração *me* pusesses? Não é *porventura* porque eu me calo, e *isso já* desde muito tempo, e não me temes?

12 Eu "publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livre-te a tua coleção de ídolos; porém o vento a todos levará, e a vaidade os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo "monte.

14 E ele dirá: Aplainai, aplainai a estrada, preparaí o caminho, tirai os "tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na "eternidade, e cujo nome é Santo: Na altura e no lugar santo habito, como também com o ^bcontrito e abatido de espírito, para "vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque não "contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei, porque o espírito perante a minha face desfaleceria, bem como as almas *que* eu fiz.

17 Pela iniquidade da sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me; contudo,

rebeldes, seguiram o caminho do seu coração.

18 Eu vejo os seus caminhos, e os sararei, e os guiarei, e lhes "tornarei a dar consolações, a *saber*, aos seus pranteadores.

19 Eu crio os "frutos dos lábios; paz, paz, para os que *estão* longe, e para os que *estão* perto, diz o SENHOR; e eu os sararei.

20 Mas os ímpios *são* como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Os ímpios, diz o meu Deus, não *têm* "paz.

CAPÍTULO 58

Estabelece-se a verdadeira lei do jejum, com seus propósitos e as bênçãos que a acompanham — Dá-se o mandamento de guardar o Sábado.

CLAMA em alta voz, não te retnhas, levanta a tua voz como a "trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 "Ainda assim me buscam cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica a justiça, e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos ^bdireitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a Deus,

3 *Dizendo*: Por que jejuamos nós,

11a D&C 3:7.

b Salm. 78:35-37.

12a OU declararei a tua falta de retidão.

D&C 1:3.

13a GEE Templo, A Casa do Senhor.

14a Jacó 4:14.

15a D&C 88:13.

b GEE Coração Quebrantado.

c Isa. 61:1.

16a Miq. 7:18.

18a Salm. 23:1-3.

19a IE fala.

Heb. 13:15.

21a GEE Paz.

58 1a HEB chifre de carneiro.

2a IE Eles praticam todos os rituais, mas ainda lhes falta algo.

b GEE Lei.

e tu não atentas para isso? *Por que* afligimos a nossa alma, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o *vosso* contentamento, e estritamente *requereis* todo o vosso trabalho.

4 Eis que *para* contendas e debates jejuais, e para dardes punhadas impiamente; não *jejueis* como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem por um dia aflija a sua alma? que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* pano de saco e cinza? chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao SENHOR?

6 *Porventura* não é este o *jejum* que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as cordas do jugo, e que deixes *livres* os quebrantados, e despedaces todo o jugo?

7 *Porventura* não é também que *repartas* o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os *pobres* desterrados, e vendo o nu, o cubras, e não te escondas da *tua* carne?

8 Então romperá a tua *luz* como a alva, e a tua *cura* apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda.

9 Então *clamarás*, e o SENHOR *te* responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti o jugo, o *estender* do dedo, e o falar vaidade,

10 *E se* abrires a tua alma ao *faminto*, e fartares a alma aflita, então *a* tua luz *nascerá* nas trevas, e a tua escuridão *será* como o meio-dia.

11 E o SENHOR *te* *guiará* continuamente, e fartará a tua alma em *lugares* áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como *um* jardim regado, e como *um* manancial de águas, cujas águas nunca faltam.

12 *E os que* de ti *procederem* edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares o teu pé do *sábado*, *de* fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo *dia* do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, *nem* pretendendo *fazer* a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,

14 Então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as *alturas* da terra, e te sustentarei com

3a OU infligis trabalho árduo a outros.

4a IE Jejuais sem motivação espiritual, o que tão somente gera desconforto e irritação.

b Mt. 6:16.

6a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Liberdade, Livre.

7a GEE Esmolas.

b GEE Bem-Estar; Pobres.

c IE teu irmão, parente.

8a Mt. 5:14-16.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b Isa. 40:31;

D&C 89:18-21.

GEE Palavra de

Sabedoria.

9a Mt. 7:7-8.

b IE apontar, num gesto

de escárnio.

10a Mos. 4:26.

b OU brilhar na escuridão.

11a D&C 112:10.

b Amós 8:11.

c D&C 63:23.

13a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

14a Deut. 32:12-13.

a herança de teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR o falou.

CAPÍTULO 59

O povo de Israel é separado de seu Deus por suas iniquidades — Seus pecados testificam contra eles — O Messias intercederá, virá a Sião e re-dimirá os que se arrependem.

Eis que a mão do SENHOR não está ^aencolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, surdo, para não poder ouvir.

2 Mas as vossas iniquidades fazem ^adivisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados ^bencobrem o *seu* rosto de vós, para que não ^couça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém *há* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; ^aconfiam na vaidade, e andam falando mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniquidade.

5 Ovos de basilisco chocam, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles morrerá; e apertando-os, sai deles uma víbora.

6 As suas teias não prestam para roupas, nem se poderão cobrir com as suas obras; as suas obras

são obras de iniquidade, e atos de violência *há* nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o ^amal, e se apressam para derramar sangue inocente; os seus pensamentos *são* pensamentos de iniquidade; destruição e desolação *há* nas suas estradas.

8 O caminho da ^apaz não conhecem, nem *há* ^bjuízo nos seus passos; fazem para si veredas ^ctortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

9 Pelo que o juízo está longe de nós, e a ^ajustiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que trevas *nos vêm*; pelo resplendor, mas ^bandamos em escuridão.

10 ^aApalpamos as paredes como cegos, e como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas, e nos lugares escuros, como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não há; pela salvação, e está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados ^atestificam contra nós; porque as nossas transgressões *estão* conosco, e ^bconhecemos as nossas iniquidades,

13 *Como* transgredir, e mentir contra o SENHOR, e deixar de seguir

59 1a D&C 35:8.

2a D&C 101:6-7.

b OU fazem com que Ele se esconda.

c Mos. 11:23-25.

4a 2 Né. 4:34.

7a Hel. 12:4-5.

8a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b HEB justiça.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

9a OU caridade, retidão.

b GEE Trevas Espirituais.

10a Deut. 28:29.

12a Al. 5:22-23;

Mórm. 9:3-5.

b 2 Né. 9:14.

o nosso Deus, falar de opressão e rebelião, conceber e inventar palavras de falsidade do coração.

14 Pelo que o juízo retrocedeu, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a “equidade não pode entrar.

15 Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o SENHOR o viu, e pareceu mau aos seus olhos, por não haver juízo.

16 E vendo que “ninguém havia, maravilhou-se de que não *houvesse* algum ^bintercessor; pelo que o “seu *próprio* braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;

17 Porque se vestiu de “justiça, como de *uma* ^bcouração, e pôs o elmo da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de *um* manto.

18 Conforme as “obras deles, assim dará a recompensa, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará a retribuição.

19 Então “temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol;

vindo o inimigo como *uma* corrente de águas, o Espírito do SENHOR levantará a bandeira contra ele.

20 E um “Redentor ^bvirá a “Sião e aos que se convertem da transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

21 Quanto a mim, este é o meu “convênio com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que *está* sobre ti, e as minhas palavras, que pus em tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua semente, nem da boca da semente da tua semente, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre.

CAPÍTULO 60

Nos últimos dias, Israel se levantará novamente como nação poderosa — Os povos gentios se unirão a Israel e o servirão — Sião será estabelecida — Por fim, Israel habitará em esplendor celestial.

“LEVANTA-TE, resplandece, porque *já* vem a tua ^bluz, e a glória do SENHOR *já* vai nascendo sobre ti.

2 Porque eis que as “trevas cobrirão a terra, e a ^bescuridão, os povos; porém sobre ti o SENHOR virá “nascendo, e a sua glória se verá sobre ti.

14a OU honestidade.

16a IE ninguém que pudesse ajudar.

b D&C 45:3–5.

c IE o Senhor trouxe a salvação ao homem. 2 Né. 1:15.

17a D&C 27:15–18.

b Ef. 6:11–17.

18a Al. 41:2–5; D&C 1:9–10.

19a OU mostrarão respeito, reverência.

20a Rom. 11:25–27.

GEE Redentor.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c GEE Sião.

21a Heb. 10:16–17;

D&C 49:5–9.

GEE Convênio.

60 1a IE Sião deve erguer-se e ser uma luz para as nações.

b GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

2a IE ignorância, iniquidade.

D&C 112:23.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

b GEE Trevas Espirituais.

c OU brilhando sobre ti, iluminando-te.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

3 E as “nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor da tua aurora.

4 Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes *já* se ajuntaram, e vêm a ti; teus “filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão a teu lado.

5 Então verás, e ficarás radiante, e o teu coração se espantará e alargará; porque a “abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das *b*nações virão a ti.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; “ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do SENHOR.

7 Todas as ovelhas de “Quedar se congregarão a ti, os carneiros de Nebaiote te servirão; com *b*agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha “glória.

8 Quem *são* “estes *que* vêm voando como nuvens, e como pombas, às suas janelas?

9 Certamente as “ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, a sua prata e o seu ouro com eles, para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os “filhos dos estrangeiros *b*edificarão os teus muros, e os seus

reis te servirão; porque no meu “furor te feri, porém na minha benignidade tive misericórdia de ti.

11 E as tuas portas estarão abertas continuamente, nem de dia nem de noite se fecharão, para que tragam a ti as riquezas das nações, e conduzidos com elas, os seus reis.

12 Porque a nação e o reino que não te servirem “perecerão, e as tais *b*nações de todo serão assoladas.

13 A glória do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar dos meus pés.

14 Também virão a ti, inclinándose, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 Em lugar de seres “abandonada, e odiada, de modo que ninguém passava *por ti*, far-te-ei uma excelência perpétua, um regozijo de geração em geração.

16 E mamarás o “leite das nações, e alimentar-te-ás ao peitos dos reis; e saberás que *b*eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

17 Por cobre trarei ouro, e por

3a GEE Conversão,
Converter;
Gentios.

4a Isa. 49:20-22;
1 Né. 19:16-17.

5a HEB multidão.
b Isa. 49:22.

6a D&C 124:3-11.

7a IE tribo que vivia no

deserto.
1 Crón. 1:28.

b Isa. 56:7;
Mal. 3:4.

c Ageu 2:7-9.

8a IE multidão
proveniente do mar.

9a D&C 64:41-43.

10a Isa. 56:3-6.

b Zac. 6:15.

c D&C 98:21-22; 101:9.

12a 1 Né. 22:14.

b Dan. 2:44; 1 Cor. 15:24.

15a Isa. 54:6.

16a Isa. 49:23;

1 Né. 21:22-23.

b GEE Jeová — Jeová é Cristo.

ferro trarei prata, e por madeira, bronze, e por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus inspetores, e justos, os teus exatores.

18 Nunca mais se ouvirá ^aviolência na tua terra, desolação *nem* destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, ^bLouvor.

19 Nunca mais te servirá o ^asol para luz do dia, nem com o *seu* resplendor a lua te alumiará, mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.

20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua ^aluz perpétua, e os dias do teu luto se virão a acabar.

21 E todos os do teu povo *serão* ^ajustos, ^bpara sempre herdarão a terra; *serão* ^crenovos por mim plantados, ^dobra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O ^amenor virá a ser mil, e o mínimo *um* povo ^bgrandíssimo; eu, o SENHOR, ao ^cseu tempo o farei prontamente.

CAPÍTULO 61

Isaías fala acerca do Messias — O Messias terá o Espírito, pregará o evangelho e proclamará liberdade — Nos últimos dias, o Senhor chamará

Seus ministros e fará um convênio eterno com o povo.

O ^aESPÍRITO do Senhor ^bDEUS *está* sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para ^cpregar ^dboas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a ^eapregoar liberdade aos cativos, e a abertura de ^fprisão aos presos;

2 A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da ^avingança do nosso Deus, a ^bconsolar todos os tristes;

3 A ordenar aos tristes de Sião que se lhes dê grinalda por cinza, óleo de ^aalegria por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado; para que se chamem ^bcarvalhos de justiça, ^cplantados pelo SENHOR, para que ele seja glorificado.

4 E ^aedificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.

5 E haverá estrangeiros, e apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos *serão* os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

6 Porém vós sereis chamados ^asacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos gloriareis.

18a Isa. 11:9.

b Isa. 61:11.

19a Apoc. 21:23–26.

20a GEE Vida eterna.

21a GEE Justo(s);

Retidão.

b Eze. 37:25.

c GEE Vinha do Senhor.

d Ef. 2:10.

22a Mt. 13:31–32.

b D&C 133:58.

c TJS Isa. 60:22 (. . .)

meu (. . .)

61 1a Lc. 4:16–26.

b HEB Jeová.

c Jo. 3:34.

d GEE Evangelho.

e Jo. 5:25.

f D&C 138:5–10, 31, 42.

2a Mal. 4:1, 3;

3 Né. 21:20–21;

D&C 97:25–28.

b 3 Né. 12:3–4.

GEE Compaixão.

3a GEE Alegria.

b GEE Vinha do Senhor.

c Eze. 34:20–31.

4a Eze. 36:10.

6a GEE Sacerdócio.

7 Em lugar de vossa vergonha, *tereis* o “dobro, e da afronta, exultarão sobre a sua parte; pelo que na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.

8 Porque eu, o SENHOR, amo o “juízo, odeio a rapina no holocausto; e farei que a sua obra seja em verdade; e farei *um*^b convênio eterno com eles.

9 E a sua semente será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, que *são* a “semente bendita do SENHOR.

10 Regozijo-me muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus, porque me “vestiu de *b* vestes de salvação, me cobriu com o manto de justiça, como *quando* o noivo se adorna com barrete sacerdotal, e como a noiva se enfeita com as suas joias.

11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim, o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o “louvor para todas as nações.

CAPÍTULO 62

Nos últimos dias, Israel será coligada — Sião será estabelecida — Seus

atalaias ensinarão a respeito do Senhor — O estandarte do evangelho será erguido — O povo será chamado santo, os redimidos do Senhor.

POR causa de Sião não me calarei, e por causa de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e “chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do SENHOR nomeará.

3 E serás uma “coroa de glória na mão do SENHOR, e *um* diadema real, na mão do teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão: “Desamparada; nem a tua terra nunca mais nomearão: *b* Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer *está* nela; e a tua terra: A casada; porque o SENHOR se agrada de ti; e a tua terra se casará.

5 Porque, *como* o jovem se casa com a virgem, *assim* teus filhos se casarão contigo; e *como* o noivo se alegra da noiva, *assim* se alegrará de ti o teu Deus.

6 Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus “guardas, *que* todo o dia e toda a noite de contínuo não se calarão; ó vós, os que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em vós,

7a Zac. 9:12.

GEE Primogênito.

8a GEE Julgar.

b GEE Convênio.

9a Abr. 2:8–11.

10a Salm. 132:13–16.

b Ef. 6:11, 13–17;

D&C 27:15–18.

11a Isa. 60:17–19.

GEE Ação de

Graças, Agradecido,

Agradecimento.

62 2a Apoc. 2:17;

D&C 18:23–24;

130:10–11.

GEE Igreja, Nome da.

3a Zac. 9:16;

Mal. 3:17;

D&C 109:75–76.

4a Isa. 60:15.

GEE Israel — Coligação

de Israel.

b Eze. 36:33–36.

6a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;

Velar, Vigiar.

7 Nem deis a ele descanso, até que estabeleça e até que ponha Jerusalém por ^a“louvor na terra.

8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei o teu trigo *por* comida aos teus inimigos, nem os estranhos beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porém os que o juntarem o comerão, e louvarão ao SENHOR; e os que o colherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; ^a“aplainai, aplainai a ^bestrada, limpai-*a* das pedras; arvorai a ^cbandeira aos povos.

11 Eis que o SENHOR fez ouvir até as extremidades da terra: Dizei à ^a“filha de Sião: Eis que a tua ^bsalvação vem; eis que vem com ele o seu galardão, e a sua obra, diante dele.

12 E chamá-los-ão: Povo santo, remidos do SENHOR; e tu serás chamada: Buscada, a cidade não desamparada.

CAPÍTULO 63

A Segunda Vinda será um dia de vingança e também o ano dos redimidos do Senhor — Então, os santos louvarão ao Senhor e O reconhecerão como seu pai.

QUEM *é* este que ^a“vem de ^bEdom, de Bozra, com vestes tingidas? este glorioso com a sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que *estás* ^a“vermelho na tua vestidura, e as tuas vestes como aquele que pisa no ^blagar?

3 Eu sozinho pisei no ^alagar, e dos povos ninguém se achava comigo; e os pisei na minha ira, e os atrolei no meu furor; e o seu sangue foi ^baspergido sobre as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

4 Porque o dia da ^a“vingança *estava* no meu coração; e o ano dos meus remidos *é* chegado.

5 E olhei, e não *havia* quem *me* ajudasse; e espantei-me de que não *houvesse* quem *me* sustivesse, pelo que o meu braço *me* trouxe a ^a“salvação, e o meu furor *me* susteve.

6 E atrolei os povos na minha ira, e os ^a“embebedei no meu furor, e a sua força derrubei por terra.

7 Das ^a“benignidades do SENHOR farei menção, e dos muitos louvores do SENHOR, conforme tudo quanto o SENHOR nos fez; e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com eles segundo as suas misericórdias, e

7a Sof. 3:20.

10a Isa. 57:14.

b Isa. 35:8;

D&C 133:23-30.

c GEE Estandarte.

11a Zac. 9:9.

b Mt. 21:4-5.

GEE Salvação.

63 1a GEE Segunda Vinda

de Jesus Cristo.

b IE as nações mundanas.
D&C 1:36.

2a Gên. 49:11-12;

Apoc. 19:13-15;

D&C 133:46-50.

b HEB prensa; i.e., a prensa do vinho e o barril para coletar o

suco das uvas.

3a D&C 88:106.

b Lev. 8:30;

D&C 133:51.

4a GEE Vingança.

5a Isa. 59:16.

6a OU quebrei em pedaços.

7a D&C 133:52.

segundo a multidão das suas benignidades.

8 Porque dizia: Contudo meu povo são, filhos *que* não mentirão; assim, ele se fez seu ^aSalvador.

9 Em toda a angústia deles ele foi angustiado, e o ^aanjo da sua face os salvou; pelo seu ^bamor, e pela sua compaixão ele os ^credimiui; e os tomou, e os levou *sobre si* todos os dias da antiguidade.

10 Porém eles foram ^arebeldes, e contristaram o seu ^bEspírito Santo; pelo que se lhes tornou em ^cinimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.

11 Todavia ^ase lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, e do seu povo. Porém onde *está agora* o que os fez subir do mar com os pastores do seu ^brebanho? onde *está* o que punha no meio deles o seu Espírito Santo?

12 O que fez o braço da sua glória andar à mão direita de Moisés? o que ^afendeu as águas diante deles, para fazer para si *um* nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?

14 ^aComo o animal *que* desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu ^cdescanso; assim guiaste o teu povo, para te fazeres *um* nome glorioso.

15 Atenta desde os céus, e olha desde a tua ^asanta e gloriosa habitação. Onde *estão* o teu zelo e as tuas forças? O ^bruído das tuas entranhas e das tuas misericórdias detêm-se para comigo!

16 Porém tu *és* nosso Pai, ainda que Abraão ^anão nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, *és* nosso Pai; nosso Redentor desde a ^bantiguidade *é* o teu nome.

17 Por que, ó SENHOR, ^anos fazes desviar dos teus caminhos? Por *que* ^bendureces o nosso coração, para que não te temamos? Faz voltar, por causa dos teus servos, as tribos da tua herança.

18 *Só* por um pouco de tempo *a* possuiu o teu santo ^apovo; nossos adversários ^bpisaram o teu santuário.

19 Somos feitos *como aqueles* sobre quem tu nunca dominaste, e *como* os que nunca se chamaram pelo teu ^anome.

8a GEE Salvador.

9a Abr. 1:15.

GEE Compaixão.

b GEE Amor;

Caridade.

c D&C 138:2-4.

GEE Expiação, Expiar;

Redentor.

10a Núm. 14:11-12.

b GEE Espírito Santo.

c Lam. 2:4-5.

11a IE Seu povo se lembrou.

b Jer. 23:2-4;

Eze. 34:11-12.

12a Êx. 14:21.

14a OU Como o gado vai.

b GEE Descansar,

Descanso.

15a GEE Santidade.

b IE a abundância da Tua

ternura.

16a IE Os antepassados

como Abraão e Jacó,

há muito falecidos, não

estão por perto para ajudar.

b D&C 20:17.

17a TJS Isa. 63:17 (. . .)

nos *permite* desviar

dos teus caminhos,

e *endurecer* o nosso

coração (. . .)

b GEE Orgulho.

18a Deut. 7:6.

b Isa. 64:11.

19a Isa. 65:1.

CAPÍTULO 64

O povo do Senhor ora pela Segunda Vinda e pela salvação que terá então.

OH! se ^afendesses os céus, e descesses, se os ^bmontes se escoassem de diante da tua face,

2 Como o fogo inflama os gravetos, e o fogo faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, e assim as nações ^atremessem diante da tua presença!

3 Como quando fazias coisas terríveis, que nunca esperávamos, quando descias, e os ^amontes se escoavam de diante da tua face.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem ^oolho viu um Deus, além de ti, que opera em favor daquele que nele espera.

5 Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça e dos que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te enfureceste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos.

6 Porém todos nós somos como o ^aimundo, e todas as nossas justias, como trapo de imundície; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento nos arrebataam.

7 E já ninguém *há* que invoque o teu nome, que se desperte, e se apegue a ti, porque escondeste de

nós o teu ^arosto, e nos consumiste, por causa das nossas iniquidades.

8 Porém agora, ó SENHOR, tu és nosso ^aPai; nós, o barro, e tu, o nosso oleiro, e todos nós, a ^bobra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da iniquidade; olha, pois, peço-te, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades estão feitas um deserto; Sião está feita um deserto; Jerusalém está assolada.

11 A nossa santa e ^agloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todas as nossas preciosas coisas se tornaram em assolação.

12 Conter-te-ias tu *ainda* sobre estas coisas, ó SENHOR? ficarias calado, e nos oprimarias tanto?

CAPÍTULO 65

A antiga Israel foi rejeitada por rejeitar ao Senhor — O povo do Senhor se regozijará e triunfará no Milênio.

FUI ^abuscado pelos que não perguntavam *por mim*, fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava pelo meu nome eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a um povo ^arebelde, que caminha por caminho *que não é*

64 1a D&C 133:22, 40–47.

b Apoc. 16:17–21.

2a D&C 34:6–8.

3a Miq. 1:4.

4a 1 Cor. 2:9; D&C 76:10.

6a GEE Limpo e Imundo.

7a D&C 84:19–25.

8a Al. 11:38–40.

b Isa. 29:16.

GEE Criação, Criar.

11a GEE Templo, A Casa do Senhor.

65 1a Rom. 10:20.

2a GEE Rebeldia, Rebelião.

bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

3 Povo que me irrita diante da minha face continuamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre "tijolos;

4 Assentando-se junto às sepulturas, e passando as noites junto aos lugares secretos, comendo carne de porco, e tendo caldo de coisas abomináveis nos seus vasos.

5 E dizem: Fica-te lá, e não te chegues a mim, porque sou "mais santo do que tu. Estes são uma fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito diante de mim: Não me calarei; porém eu "pagarei, e pagarei no seu seio,

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o SENHOR, que queimaram incenso nos montes, e me "afrontaram nos outeiros; pelo que lhes tornarei a medir o galardão das suas obras antigas no seu seio.

8 Assim diz o SENHOR: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele; assim eu o farei por causa de meus servos, de modo que "não os destrua a todos.

9 E produzirei semente de "Jacó, e de Judá, um herdeiro, que possua os meus montes; e os meus ^beleitos

herdarão a terra e os meus servos habitarão ali.

10 E Sarom servirá de curral de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que pondeis a mesa para "Gade, e os que misturais a bebida para ^bMeni,

12 Também eu vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não ouvistes, mas fizestes o mal aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

13 Pelo que assim diz o Senhor DEUS: Eis que os meus servos comerão, porém vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, porém vós vos envergonhareis;

14 Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, porém vós gritareis pela tristeza de coração; e "uivareis pelo quebrantamento de espírito.

15 E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por "maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro ^bnome.

16 Assim que aquele que "se

3a IE Israel não deveria oferecer sacrifícios em altares de pedras lavradas.

Êx. 20:24-25.

5a Mt. 9:10-12; Lc. 18:9-14; Al. 31:13-19.

6a Jer. 16:18;

D&C 1:8-10.

7a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

8a Gên. 18:23-32.

9a GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Eleição; Eleitos.

11a HEB um ídolo da

fortuna.

b HEB um ídolo do destino.

14a D&C 19:5, 17-18.

15a 3 Né. 16:9-10.

b D&C 18:21-25.

16a IE invocar bênçãos para si próprio.

bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, ^bjurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e porque *já* estão encobertas de diante dos meus olhos.

17 Porque, eis que eu ^acrio céus novos e terra nova; e não haverá *mais* lembrança das coisas passadas, nem mais subirão ao coração.

18 Porém vos alegrareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém *uma* alegria, e para o seu povo, *um* regozijo.

19 E me alegrarei em Jerusalém, e exultarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

20 Não haverá mais nela criança de *poucos* dias nem velho que não cumpra os seus dias; porque o ^amenino morrerá de cem anos, porém o pecador de cem anos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e *as* habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo *serão* como os dias da ^aárvore, e os meus eleitos desfrutarão das obras das suas mãos até a velhice.

23 Não ^atrabalharão em vão, nem

terão filhos para a calamidade, porque *são* a ^bsemente dos benditos do SENHOR, e os seus descendentes com eles.

24 E acontecerá que antes que clamem eu ^aresponderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O ^alobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi, e pó *será* a comida da serpente. Não farão ^bmal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 66

Na Segunda Vinda, Israel, como nação, nascerá em um dia; os ídolos serão destruídos; e os gentios ouvirão o evangelho.

ASSIM diz o SENHOR: Os céus *são* o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; qual *seria* a casa que vós me edificaríeis? e qual *seria* o lugar do meu descanso?

2 Porque a minha mão fez todas essas coisas, e assim todas essas coisas foram feitas, diz o SENHOR; mas para esse olharei, para o pobre e ^aabatido de espírito, e que treme diante da minha palavra.

3 ^aQuem mata *um* boi *é como o que fere um homem*; quem sacrifica *um* cordeiro *é como o que degola um cão*; quem oferece uma oblação *é como o que oferece sangue de porco*; quem oferece incenso

16b IE fará convênios pelo poder de Deus.

17a GEE Mundo — Fim do mundo; Terra.

20a D&C 63:50-51; 101:30-31.

22a IE cem anos.

23a GEE Milênio.

b Isa. 61:9.

24a Al. 9:26.

25a 2 Né. 30:12-15.

b Isa. 60:18.

66 2a GEE Coração Quebrantado.

3a IE A mesma pessoa oferece sacrifícios e também comete pecados. Tg. 3:9-12.

memorativo *é como o que* bendiz um ídolo; também estes escolhem os seus *próprios* caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações;

4 *“Também eu escolherei seus escárnios, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei, e ninguém respondeu, falei, e não escutaram; mas fizeram o que parece mal aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.*

5 Ouvei a palavra do SENHOR, vós, os que tremeis diante da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e para longe *de si* vos *lançam* por causa do meu nome, dizem: Seja glorificado o SENHOR; porém ele aparecerá para a vossa alegria, e eles serão envergonhados.

6 Uma voz de grande rumor *virá* da cidade, uma voz do templo, a voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

7 *“Antes que ela estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um ^bmenino.*

8 Quem *jamais* ouviu tal coisa? quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num *só* dia? nasceria uma nação de uma *só* vez? Mas *já* Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não faria nascer? diz o SENHOR; eu, que faço

nascer, fecharia a *madre*? diz o teu Deus.

10 Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos com ela, vós todos os que a amais; exultai de alegria com ela, todos os que pranteastes por ela;

11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com o resplendor da sua glória.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz *“como um rio, e a ^bglória das nações, como um ribeiro que transborda; então mameis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.*

13 Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos *“consolarei; e em Jerusalém vós sereis ^bconsolados.*

14 E *o* vereis, e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a *“mão do SENHOR será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.*

15 Porque eis que o SENHOR *virá* com *“fogo, e os seus ^bcarros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão, em chamas de fogo.*

16 Porque com fogo e com a sua espada o SENHOR *“entrará em juízo com toda a carne; e os ^bmortos do SENHOR serão multiplicados.*

4a IE O Senhor reagirá às maldades deles e os punirá.

5a Lc. 6:22.

7a IE Sião será subitamente repovoada (versículos 7-9).

b Ver TJS Apoc. 12:1-8 (Apêndice).

12a IE abundantemente.

b HEB riqueza.

13a GEE Consolador.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

14a Salm. 145:20.

15a Eze. 38:18-23; D&C 133:41.

GEE Fogo.

b Abr. 2:7.

16a Eze. 38:22.

b Jer. 25:33.

17 Os que se santificam, e se purificam nos jardins uns após os outros, no meio *deles*, os que comem carne de porco, e a “abominação, e o rato, juntamente serão consumidos, diz o SENHOR.

18 Porque “conheço as suas ^bobras e os seus pensamentos. *Tempo* virá em que juntarei “todas as nações e línguas; e virão, e verão a minha glória.

19 E porei entre eles um “sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, *a* Társis, Pul, e Lude, flecheiros *a* Tubal e Javã, até às ilhas *mais* distantes, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e ^banunciarão a minha glória entre as “nações.

20 E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, *como* “oferta ao SENHOR, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, ao

meu santo monte, *a* Jerusalém, diz o SENHOR; como *quando* os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do SENHOR.

21 E também deles tomarei alguns para “sacerdotes *e* para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os “novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim *também* hão de estar a vossa semente e o vosso nome.

23 E acontecerá que desde *uma* lua nova até a outra, e desde *um* sábado até o outro, virá toda a carne para “adorar perante mim, diz o SENHOR.

24 E sairão, e verão os corpos mortos dos homens que transgrediram contra mim; porque o seu “bicho nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror para toda a carne.

O LIVRO DO PROFETA JEREMIAS

CAPÍTULO 1

Jeremias foi preordenado para ser um profeta para as nações — Ele é chamado como mortal para declarar a palavra do Senhor.

PALAVRAS de “Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que *estavam* em Anatote, na terra de Benjamim,

2 Ao qual veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de

17a Lev. 11.

18a GEE Onisciente.

b Mos. 3:24.

c Salm. 86:9.

19a GEE Estandarte.

b GEE Obra Missionária.

c GEE Gentios.

20a GEE Oferta.

21a GEE Sacerdócio
Aarônico.

22a 2 Ped. 3:13.

GEE Terra — Estado
final da Terra.

23a GEE Adorar.

24a Mc. 9:43–48;

D&C 76:44.

GEE Inferno.

[JEREMIAS]

1 1a GEE Jeremias.

Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

3 Assim *lhe* veio *também* nos dias de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi ^alevada em cativeiro no quinto mês.

4 Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Antes que te ^aformasse no ventre, te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei, e às ^bnações te ^cdei por profeta.

6 Então disse *eu*: Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei ^afalar, porque *ainda sou* um ^bmenino.

7 Porém disse-me o SENHOR: Não digas *que és* um menino; porque aonde quer que eu te ^aenviar, irás; e tudo quanto te ^bmandar, falarás.

8 Não ^atemas diante deles, porque *estou* contigo para te livrar, diz o SENHOR.

9 E estendeu o SENHOR a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o SENHOR: Eis que ponho as minhas ^apalavras na tua boca.

10 Olha, ^aponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares, e para plantares.

11 Veio ainda a mim a palavra do

SENHOR, dizendo: Que ^avês tu, Jeremias? E eu disse: Vejo *uma* vara de amendoeira.

12 E disse-me o SENHOR: Bem viste, porque velo pela minha palavra para cumpri-la.

13 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo: Que vês tu? E eu disse: Vejo *uma* panela fervente, cuja face *está* para o lado do norte.

14 E disse-me o SENHOR: Do ^anorte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada *um* porá o seu trono à entrada das ^aportas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua maldade, pois *me* deixaram, e queimaram incenso a ^adeuses estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.

17 Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não temas diante deles, para que eu não te faça temer diante deles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze,

3a Jer. 52:15;
2 Né. 25:10-11.
GEE Nabucodonosor.
5a Isa. 49:5.
GEE Vida Pré-mortal.
b Jer. 25:15-31.
c GEE Ordenação,
Ordenar;
Preordenação.

6a Êx. 4:10;
Mois. 6:31-32.
b HEB jovem.
Jer. 1:7.
7a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
b GEE Mandamentos de
Deus.

8a Mt. 10:28;
D&C 68:6.
9a GEE Profecia, Profetizar.
10a GEE Mordomia,
Mordomo.
11a GEE Visão.
14a Eze. 26:7.
15a Jer. 39:3.
16a GEE Idolatria.

contra toda a terra; contra os reis de Judá, contra os seus “príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelearão contra ti, mas não “prevalecerão contra ti, porque eu *estou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

CAPÍTULO 2

O povo de Judá deixou o Senhor, o manancial de águas vivas — Eles adoraram ídolos e rejeitaram os profetas.

ENTÃO veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da benevolência da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando andavas após mim no deserto, numa terra não semeada.

3 *Então* Israel *era* santidade para o SENHOR, e as primícias da sua colheita; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel:

5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e se tornando levianos?

6 E não disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da

terra do Egito? que nos guiou pelo deserto, por uma terra de ermos, e de covas, por uma terra de sequeidão e sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém passava, e na qual homem nenhum morava?

7 E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas *quando* entrastes nela “contaminastes a minha ^bterra, e da minha herança fizestes uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde *está* o SENHOR? E os que tratavam da lei não me conheciam, e os pastores transgrediram contra mim, e os “profetas profetizavam por Baal, e andavam após *o que* de nada aproveita.

9 Portanto, ainda contenderei convosco, diz o SENHOR, e até com os filhos de vossos filhos contenderei.

10 Porque, passai às ilhas de Quitim, e vede; e enviai *alguém* a Quedar, e atentai bem, e vede se sucedeu coisa semelhante.

11 Houve *alguma* nação que tenha trocado os *seus* deuses, ainda que não *sejam* deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória pelo *que* de nada aproveita.

12 Espantai-vos disso, ó céus! E horrorizai-vos; e ficai grandemente desolados, diz o SENHOR.

13 Porque o meu povo fez duas “maldades: a mim me deixaram, o manancial de ^báguas vivas, e

18a OU governantes, líderes.
19a D&C 121:7–15.

2 7a Juí. 2:11–13.
b GEE Terra da Promissão.

8a Mt. 7:15–20.
13a GEE Apostasia.
b 1 Né. 11:25.

cavaram cisternas, cisternas fendidas, que *já* não retêm águas.

14 Acaso é Israel um servo, ou escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?

15 Os filhos de leão bramaram sobre ele, levantaram a sua voz, e puseram a sua terra em assolação; as suas cidades se queimaram, e ninguém habita nelas.

16 Até os filhos de Mênfis e de "Tafnes te quebraram o alto da cabeça.

17 Porventura tu não fazes isso a ti mesmo? Pois deixas ao SENHOR teu Deus, no tempo em que ele te guia pelo caminho.

18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho do "Egito, para beberes as águas de Sior? e que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do ^brio?

19 A tua maldade te castigará, e as tuas apostasias te "reprenderão; sabe, pois, e vê quão mau e amargo é deixares ao SENHOR teu Deus, e não teres o meu temor contigo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

20 Quando eu *já* há muito quebrava o teu jugo, e rompia as tuas cadeias, dizias tu: Nunca *mais* transgredirei; contudo em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore verde te andas encurvando e te "prostituindo.

21 Eu mesmo te plantei por "vide excelente, uma semente

inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada de vide estranha?

22 Pelo que ainda que te "laves com ^bsalitre, e amontoes sabão, contudo a mancha da tua iniquidade continua diante de mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como podes dizer: Não estou contaminado nem andei após os baalins? Vê o teu caminho no vale, reconhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos;

24 Jumenta montês, acostumada ao deserto, que, conforme o desejo da sua alma, sorve o vento, quem a deteria no seu cio? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela "a acharão.

25 Evita que o teu pé *ande* descalço, e a tua garganta tenha sede; porém tu dizes: Não há esperança; não, porque amo os estranhos, e após eles andarei.

26 Como fica envergonhado o ladrão quando o apanham, assim se envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,

27 Que dizem à "madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as ^bcostas, e não o rosto; porém no "tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos.

16a IE Tafnes, no Egito, na terra de Gósen.

18a Isa. 30:1-2.

b IE do Eufrates.

19a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

20a GEE Idolatria.

21a GEE Vinha do Senhor.

22a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

b IE forte agente de limpeza.

24a TJS Jer. 2:24 (. . .) não a acharão.

27a IE um ídolo.

b Eze. 8:15-16.

c D&C 101:7-9.

28 Onde, pois, *estão* os teus ^adeuses, que fizeste para ti? Que se levantem, se te podem livrar no tempo da tua angústia, porque os teus deuses, ó Judá, são *tantos* em número *como* as tuas cidades.

29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram o castigo; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.

31 Ó geração! Considerai vós a palavra do SENHOR: *Porventura* tenho eu sido para Israel um deserto? ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, *pois*, diz o meu povo: Temos determinado nunca mais vir a ti?

32 *Porventura* esquece-se a virgem dos seus enfeites, *ou* a noiva, dos seus adornos? Todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.

33 Por que enfeitas o teu caminho, para buscares o amor? Pois até às malvadas ensinaste os teus caminhos.

34 Até nas orlas *dos* teus *vestidos* se achou o “sangue da alma dos inocentes e necessitados, não surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas ^bessas coisas,

35 Ainda dizes: Estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

37 Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça, porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confias, e não prosperarás com eles.

CAPÍTULO 3

Israel e Judá profanaram e poluíram a terra com sua iniquidade — Nos últimos dias, o Senhor reunirá o povo de Israel, tomando um de uma cidade e dois de uma família, e os levará a Sião.

DIZEM: Se um homem “repu-
diar sua mulher, e ela o deixar,
e se ajuntar a outro homem, *por-*
ventura voltará outra vez a ela?
porventura não se ^bprofanaria de
todo aquela terra? Ora, pois, tu te
prostituíste *com* tantos amantes;
ainda assim, volta para mim, diz
o SENHOR.

2 Levanta os teus olhos aos altos,
e vê; onde não te prostituíste?
Nos caminhos te assentavas para
eles, como o árabe no deserto;
assim profanaste a terra com as
tuas “prostituições e com a tua
maldade.

3 Pelo que foram retiradas as
chuvas, “chuva ^btardia não houve;
porém tu tens a testa de uma pros-
tituta, e não queres ter vergonha.

4 Acaso agora mesmo não me

28a Jui. 10:13-14.

34a Salm. 106:38.

b IE suas roupas.

3 1a GEE Divórcio.

b GEE Adulterio.

2a Deut. 31:16.

3a Lev. 26:3-4.

b OU chuva de
primavera.

chamaste, *dizendo*: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade?

5 *Porventura* conservará ele para sempre a *ira*? Ou a guardará continuamente? Eis que falas, e fazes quantas maldades podes.

6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi a todo monte alto, e debaixo de toda árvore verde, e ali andou prostituindo-se.

7 E eu disse, depois que fez tudo isso: Volta para mim; porém não voltou; e viu *isso* a sua traçoira irmã Judá.

8 E vi, quando por causa de tudo *isso* em que cometera adultério a rebelde Israel, a repudiei, e lhe dei o seu libelo de divórcio, que a traçoira Judá, sua irmã, não temeu; porém foi e também ela mesma se prostituiu.

9 E sucedeu, pela fama da sua prostituição, que contaminou a terra, porque adulterou com a *a*pedra e com a *b*madeira.

10 E, contudo, nem por tudo isso voltou para mim a sua traçoira irmã Judá de todo o seu coração, mas *a*falsamente, diz o SENHOR.

11 E o SENHOR me disse: Já a rebelde Israel *a*justificou a sua alma mais do que a traçoira Judá.

12 Vai, *pois*, e apregoa estas palavras para o lado do *a*norte, e dize: *b*Volta, ó rebelde Israel, diz

o SENHOR, e não farei cair a minha ira sobre vós; porque benigno sou, diz o SENHOR, e não conservarei para sempre a minha ira.

13 Mas contudo reconhece a tua iniquidade, porque contra o SENHOR teu Deus transgrediste; e espalhaste os teus favores aos estranhos, debaixo de toda árvore verde; e não *a*deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

14 Converti-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; pois eu vos *a*desposei comigo; e vos tomarei, um de uma cidade, e dois de uma família; e vos *b*levarei a *a*Sião.

15 E vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem *com* *a*conhecimento e *com* inteligência.

16 E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão: A *a*arca da aliança do SENHOR! Nem *lhes* subirá ao coração, nem dela se lembrarão, nem *a*visitarão; nem isso se fará mais.

17 Naquele tempo chamarão *a*Jerusalém o trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela, à causa do nome do SENHOR em Jerusalém, e nunca mais andarão segundo a obstinação do seu coração maligno.

18 Naqueles dias irá a *a*casa de

5a Miq. 7:18-19.

9a GEE Idolatria.

b IE um ídolo.

Jer. 2:27.

10a JS—H 1:19.

GEE Apostasia.

11a D&C 88:38-39.

12a GEE Israel — Dispersão de Israel.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

13a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

14a GEE Esposo.

b GEE Obra Missionária.

c GEE Sião.

15a GEE Conhecimento.

16a GEE Arca da Aliança.

17a Miq. 4:2-8.

18a Isa. 11:12-13;

2 Né. 29:8, 14.

Judá para a casa de Israel, e virão juntas da ^bterra do ^cnorte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu: Como te porei entre os filhos, e te darei a terra desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? Porém eu disse: Tu me chamarás Pai meu, e não deixarás de seguir-me.

20 Deveras, *como* a mulher se *aparta* traiçoeiramente do seu companheiro, assim traiçoeiramente tu procedeste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21 Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto *e* súplicas dos filhos de Israel, porquanto perverteram o seu caminho, *e* se esqueceram do SENHOR seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu *curarei* as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu *és* o SENHOR nosso Deus.

23 Deveras em vão *se confia* nos outeiros *e* na multidão das montanhas; deveras no SENHOR nosso Deus *está* a salvação de Israel.

24 Porque a vergonha devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade, as suas ovelhas e as suas vacas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Jazemos na nossa vergonha, e estamos cobertos da nossa ignomínia, porque *pecamos* contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até

o dia de hoje, e não demos ouvidos à voz do SENHOR nosso Deus.

CAPÍTULO 4

Israel e Judá são chamadas ao arrependimento — Jeremias lamenta os sofrimentos de Judá.

SE voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,

2 E jurarás: Vive o SENHOR na *verdade*, no ^bjuízo, e na ^cjustiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai para vós o campo de lavoura, e não semeis entre *espinhos*.

4 *Circuncidai-vos* ao SENHOR, e tirai o prepúcio do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que a minha indignação não venha a sair como fogo, e arda, e não haja quem *apague*, por causa da maldade das vossas obras.

5 Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei, e tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6 Arvorai a *bandeira* para Sião, retirai-vos em tropas, não estejais parados, porque eu trago um mal do norte, e uma grande destruição.

7 *Já* um leão subiu da sua

18^b Jer. 16:14-15.

^c GEE Israel — Dez tribos perdidas.

20^a GEE Divórcio.

22^a GEE Curar, Curas.

25^a GEE Pecado.

4 2^a GEE Verdade.

^b GEE Julgar.

^c GEE Justo(s);

Retidão.

3^a Mt. 13:7.

4^a GEE Circuncisão.

6^a GEE Estandarte.

ramada, e um destruidor das nações; ele já partiu, e saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação; as tuas cidades serão destruídas, e ninguém habitará nelas.

8 Por isso cingi-vos de panos de saco, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós.

9 E sucederá naquele tempo, diz o SENHOR, *que* desfalecerão o coração do rei e o coração dos príncipes; e os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

10 Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! verdadeiramente enganaste grandemente este povo e Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e chegastes a espada até a alma.

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco das alturas do deserto *veio* ao caminho da filha do meu povo, não para padejar, nem para limpar,

12 *Mas* um vento me virá a mim, que lhes será mais veemente; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

13 Eis que virá subindo como nuvens e os seus carros, como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias; ai de nós, que somos assolados!

14 ^aLava o teu coração da maldade, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os pensamentos da tua vaidade?

15 Porque uma voz anuncia

desde Dã, e faz ouvir a calamidade desde o monte de Efraim.

16 Disto fazei menção às nações, fazei-o ouvir contra Jerusalém: Vigias vêm de uma terra remota, e levantarão a sua voz contra as cidades de Judá.

17 Como os guardas de um campo, estão contra ela ao redor, porquanto ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.

18 O teu caminho e as tuas obras te fizeram essas coisas; esta *é* a tua maldade, que *tão* amargosa *é* que te chega até o coração.

19 *Ah*, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! Agita-se em mim o meu coração, *já* não me posso calar, porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.

20 Destruição sobre destruição se apregoa, porque *já* toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas, num momento.

21 Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta?

22 Deveras o meu povo *é* tolo, *já* não me ^aconhecem; *são* filhos néscios, e sem entendimento; sábios *são* para fazer o ^bmal, mas para fazer o bem nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que *estava* assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz.

24 Vi os montes, e eis que *estavam* tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

14a GEE Limpo e Imundo;
Pureza, Puro.

22a Mos. 5:13.
b Hel. 12:3-7.

25 Olhei, e eis que homem nenhum *havia*; e já todas as aves do céu tinham fugido.

26 Olhei, e eis que a terra fértil era um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.

27 Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei.

28 Por isso lamentará a terra, e os céus acima se enegrecerão, porquanto *assim* o disse, *assim* o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavaleiros e dos flecheiros já fugiram todas as cidades; entraram pelas matas, e subiram pelos penhascos; todas as cidades *ficaram* desamparadas, e já ninguém habita nelas.

30 Agora, *pois*, que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de carmesim, ainda que te adornes de enfeites de ouro, ainda que te pintes *em volta dos* teus olhos, em vão te enfeitarias; já os amantes te desprezam, e a vida te procuram tirar.

31 Porquanto ouço uma voz, como de uma que está de parto, uma angústia como da que está com dores de parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, ofegante, que estende as suas mãos, *dizendo*: Oh! Ai de mim agora, porque já a minha alma desfalece por causa dos matadores!

CAPÍTULO 5

Serão derramados julgamentos sobre o povo de Judá por causa de seus pecados — Suas iniquidades fazem com que as bênçãos lhes sejam retidas.

DAI voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e buscai pelas suas praças, *para ver se* achais alguém, ou se há *algum* que “faça juízo *ou* busque a verdade; e eu lhe perdorei.

2 E ainda que digam: Vive o SENHOR; contudo falsamente juram.

3 Ah! SENHOR, *porventura* os teus olhos não *atentam* para a verdade? Feriste-os, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a correção; endureceram a sua face mais do que uma rocha; não quiseram “voltar.

4 Eu, porém, disse: Deveras pobres *são* estes; são insensatos, pois “não sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus.

5 Irei aos grandes, e falarei com eles, porque eles sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus; porém estes juntamente quebraram o “jugo, e romperam as cadeias.

6 Por isso um leão do bosque os feriu, um lobo dos desertos os assolará; um leopardo vigia as suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas “transgressões se multiplicaram, multiplicaram-se as suas apostasias.

28a HEB compadeci.
5 1a OU proceda de maneira justa.

3a OU arrepende-se.
4a Jo. 17:3.
GEE Conhecimento.

5a IE da lei e dos convênios.
6a GEE Pecado.

7 Como, vendo isso, te perdoaria? Teus filhos me deixam e juram pelos que não *são* deuses; quando os *“saciei, então* ^b*adulteraram, e em casa de meretriz se ajuntaram em tropas.*

8 *Como* ^a*cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu próximo.*

9 Não ^a*castigaria eu por estas coisas, diz o SENHOR, ou não se vingaria a minha alma de uma nação como esta?*

10 Subi aos seus muros, e ^a*destruí-os (porém não façais uma destruição final); tirai os seus ramos, porque não são do SENHOR.*

11 Porque muito traiçoeiramente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR.

12 Negam ao SENHOR, e dizem: Não *é* ele; e: Nem nos sobrevirá mal, nem veremos espada nem fome.

13 E até os profetas serão como vento, porque a palavra não *está* com eles; assim lhes sucederá a eles mesmos.

14 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Porquanto falaste tal palavra, eis que convertereirei as minhas palavras na tua *“boca em fogo, e este povo, em lenha, e os consumirá.*

15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; *é* uma nação robusta, *é* uma nação antiquíssima, uma

nação cuja língua ignorarás, e não entenderás o que ela falar.

16 A sua aljava *é* como uma sepultura aberta; todos eles *são* valentes.

17 E ^a*comerão a tua colheita e o teu pão, que* haviam de comer teus filhos e tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confiavas, empobrecerão à espada.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não farei de vós *uma* destruição final.

19 E sucederá que, quando disserdes: Por que nos fez o SENHOR nosso Deus todas essas coisas? Então lhes dirás: Como vós me ^a*deixastes, e servistes a* ^b*deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.*

20 Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo tolo, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

22 *Porventura* não me temereis? diz o SENHOR; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por estatuto eterno, o qual não transpassará? Ainda que se levantem as suas ondas, contudo não prevalecerão; ainda que bramem, contudo não a transpassarão.

7a Deut. 32:15.

b GEE Adulterio.

8a HEB garanhões excitados.

9a Jer. 5:29.

10a Jer. 39:8-10.

14a GEE Profecia, Profetizar.

17a Deut. 28:49-51.

19a GEE Apostasia —

Apostasia geral.

b GEE Idolatria.

23 Porém este povo *é* de coração "rebelde e obstinado; *já* se rebelaram e se retiraram.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva, "a temporã e a tardia, ao seu tempo; e as semanas determinadas da ceifa nos conserva.

25 As vossas iniquidades desviam essas coisas, e os vossos pecados apartam de vós o bem.

26 Porque ímpios se acham entre o meu povo; cada um anda espreitando, como se acaçapam os passarinhos; armam laços perniciosos, *com que* "prendem os homens.

27 Como a gaiola *está* cheia de pássaros, assim *estão* cheias de engano as suas casas; por isso se "engrandeceram, e enriqueceram.

28 Engordam, ficam lustrosos, e sobrepujam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão, todavia prosperaram; nem julgam o direito dos necessitados.

29 Não castigaria eu por essas coisas? diz o SENHOR; não se vingaria a minha alma de uma nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os "profetas profetizam falsamente, e os ^bsacerdotes dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o "deseja; mas que fareis ao fim disso?

CAPÍTULO 6

Jerusalém será destruída por causa de sua iniquidade — Ela será derrotada por uma nação grande e cruel.

FUGI em tropas, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai a buzina em Tecoa, e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do "norte aparece um mal e uma grande destruição.

2 A *uma mulher* formosa e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 *Mas* a ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela tendas em redor, e cada um apascentará no seu lugar.

4 Prepararei a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio-dia. Ai de nós! que *já* declinou o dia, que *já* se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores, e levantai "rampas contra Jerusalém; esta *é* a cidade *que* há de ser castigada, só opressão há no meio dela.

7 Como a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua "maldade; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas *há* diante de mim continuamente.

8 Corrige-te, ó Jerusalém, para que a minha alma não se aparte de ti, para que eu não te torne em assolação e terra não habitada.

23a Salm. 78:8.

24a IE inverno e primavera.

26a GEE Enganar, Engano, Fraude.

27a GEE Mundanismo.

31a Deut. 18:20-22.

b GEE Artimanhas Sacerdotais.

c Rom. 1:32.

6 1a Eze. 26:7.

6a Eze. 4:2.

7a GEE Iniquidade, Iníquo.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente respirarão os resíduos de Israel como uma vinha; retorna a tua mão, como o vindimador, *“aos cestos.*

10 A quem falarei e *“testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos estão ^bincircuncisos, e já não podem escutar; eis que a palavra do SENHOR lhes é coisa vergonhosa, e já não gostam dela.*

11 Pelo que *já* estou cheio do furor do SENHOR, e cansado de o conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas, e sobre a congregação de todos os jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho, com o que está cheio de dias.

12 E as suas casas passarão a outros, herdades e mulheres juntamente, porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o SENHOR.

13 Porque desde o menor deles até o maior deles, cada um se dá à *“avareza; e desde o profeta até o ^bsacerdote, cada um usa de falsidade.*

14 E curam a ferida da filha do meu povo levemente, dizendo: *“Paz, paz; e não há paz.*

15 *Porventura* envergonham-se de fazerem abominação? Antes de maneira nenhuma são envergonhados, nem tampouco sabem *que coisa*

é envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: Pondevos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual *é o bom caminho, e ^aandai por ele, e achareis ^bdescanso para a vossa alma; mas dizem: Não andaremos por ele.*

17 Também pus *“atalaias sobre vós, dizendo: ^bEstai atentos à voz da buzina; mas dizem: Não escutaremos.*

18 Portanto, ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que *se faz* entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei *“mal sobre este povo, a saber, o fruto dos seus pensamentos, porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei.*

20 Para que, pois, me virá o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não *me ^aagradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios.*

21 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que armarei a este povo *“tropeços; e tropeçarão neles pais e filhos juntamente, o vizinho e o seu companheiro, e perecerão.*

22 Assim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra do *“norte, e uma grande nação se levantará dos lados da terra.*

9a OU aos novos ramos.

10a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

b At. 7:51.

13a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

b GEE Artimanhas Sacerdotais.

14a GEE Paz.

16a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Descansar, Descanso.

17a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

19a OU calamidade.

20a 1 Sam. 15:22;

Isa. 1:11-15;

Mt. 23:14, 23, 28.

21a Mos. 7:29.

22a Jer. 50:41-43.

23 Arco e lança trarão, cruéis são, e não usarão de misericórdia; a sua voz rugirá como o mar, e em cavalos virão montados, dispostos como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião.

24 Já ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; já a angústia nos tomou, e dores como da mulher que está de parto.

25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque espada do inimigo e terror há ao redor.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de panos de saco, e revolve-te na cinza, pranteia como por um filho "único, pranto de amarguras, porque de repente virá o destruidor sobre nós.

27 Por torre de guarda te pus entre o meu povo, por fortaleza, para que soubesses e examinasses o seu caminho.

28 Todos eles são os mais rebeldes, que andam "murmurando; são duros como bronze e ferro; todos eles são corruptores.

29 Já o fole "se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o fundidor tão diligentemente, pois os maus não são arrancados.

30 Prata rejeitada lhes chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

CAPÍTULO 7

Se o povo de Judá se arrepender, ele será preservado — O templo se tornou um covil de ladrões — O Senhor

rejeita aquela geração do povo de Judá por suas idolatrias — Eles oferecem os filhos em sacrifício.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

2 Põe-te à porta da casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e diz: Ouvi a palavra do SENHOR, ó todo Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: "Melhorai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR são estes.

5 Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras fizerdes juízo entre um homem e o seu próximo,

6 Se não oprimirdes o "estrangeiro, e o ^bórfão, e a viúva, nem deramardes sangue inocente neste lugar nem andardes após os deuses alheios para vosso mal,

7 Eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, de eternidade em eternidade.

8 Eis que vós confiais nas palavras falsas, que não aproveitam para nada.

9 Porventura furtareis, e "matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e ^bandareis após os deuses alheios, a quem não conheceis?

26a Amós 8:10.

28a GEE Maledicência.

29a OU soprou o fogo.

7 3a Isa. 1:16-20.

6a Jer. 22:3.

b Tg. 1:27.

GEE Caridade.

9a GEE Homicídio.

b GEE Trevas Espirituais.

10 E *então* vireis, e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Fomos libertados para fazermos todas essas abominações?

11 É, pois, esta "casa, que se chama pelo meu nome, um ^bcovil de ladrões aos vossos olhos? Eis que também eu o vi, diz o SENHOR.

12 Porque ide agora ao meu lugar, que *estava* em "Siló, onde fiz habitar o meu nome ao princípio, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

13 Agora, pois, porquanto fazeis todas essas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, madrugando, e falando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes,

14 Farei também a esta "casa, que se chama pelo meu nome, em que confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.

15 E vos lançarei de diante da minha face, como lancei todos os vossos irmãos, toda a geração de Efraim.

16 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor nem oração, nem me importunes, porque eu não te "ouvirei.

17 *Porventura* tu não vês o que andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa, para

fazerem bolos à "rainha dos céus, e oferecem libações a deuses alheios, para me provocarem à ira.

19 *Acaso* eles a mim me provocam à ira? diz o SENHOR, e não *antes* a si mesmos, para vergonha do seu próprio rosto?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á, e não se apagará.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comi carne.

22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que vos tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

23 Porém esta coisa lhes ordenei, dizendo: "Dai ouvidos à minha ^bvoz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.

24 Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos *seus próprios* conselhos, na "obstinação do seu coração malvado; e tornaram-se ^bpara trás, e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até *o dia* de hoje, "enviei-vos todos os

11a GEE Templo, A Casa do Senhor.

b Mt. 21:12-13.

12a Jos. 18:1.

14a Eze. 7:21-22.

16a Mos. 21:15.

18a IE deusa da fertilidade.

23a GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

b D&C 1:38.

24a 1 Né. 12:18.

b GEE Apostasia.

25a GEE Autoridade.

meus servos, os ^bprofetas, cada dia madrugando e enviando-os;

26 Porém não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas ^aendureceram a sua cerviz, e fizeram pior do que seus pais.

27 Falar-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.

28 E lhes dirás: Esta *é* a nação que não dá ouvidos à voz do SENHOR seu Deus e não aceita a correção; já pereceu a verdade, e se arrancou da sua boca.

29 Corta o cabelo da tua cabeça, e lança-o fora, e levanta o teu pranto sobre as alturas, porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração do seu furor;

30 Porque os filhos de Judá fizeram o *que parece* mau aos meus olhos, diz o SENHOR; puseram as suas ^aabominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

31 E edificaram os altos de Tofete, que *está* no vale do filho de Hinom, para queimarem no ^afogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração.

32 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca se chamará mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da matança; e enterrarão em Tofete, por não *haver outro* lugar.

33 E os cadáveres deste povo

servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra, e ninguém os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalém, a voz de ^aregozijo, e a ^bvoz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa, porque a terra se tornará em ^cdesolação.

CAPÍTULO 8

Sobrevirão calamidades sobre os habitantes de Jerusalém — Para eles, já se passou a ceifa, já se acabou o verão, e eles não estão salvos.

NAQUELE tempo, diz o SENHOR, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 E expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, e a quem tinham buscado e diante de quem se tinham ^aprostrado; não serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolherá antes a ^amorte do que a vida todo o restante dos que restarem desta raça maligna, os que restam em todos os lugares onde os lancei, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Dize-lhes mais: Assim diz o

25^b GEE Profeta.
26^a GEE Orgulho.
30^a 2 Re. 21:4-7.

31^a Deut. 12:31.
34^a Ose. 2:11.
^b Apoc. 18:22-24.

^c Jer. 44:2.
8 ^a 2a GEE Idolatria.
3^a Apoc. 9:6.

SENHOR: *Porventura* cairão e não se tornarão a levantar? Desviar-se-ão, e não voltarão?

5 Por que, *pois*, se desvia este povo de Jerusalém *com uma* apostasia *tão* contínua? Persiste no engano, não quer voltar.

6 *Bem* escutei e ouvi; não falam o *que é* reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se volta para a sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha atentam para o tempo da sua migração; mas o meu povo "não conhece o juízo do SENHOR.

8 Como, *pois*, dizeis: Nós *somos* "sábios, e a lei do SENHOR *está* conosco? Eis que deveras em vão trabalha a falsa pena dos escribas.

9 Os sábios foram envergonhados, foram espantados e presos; eis que "rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, *pois*, teriam?

10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e as suas herdades a quem as possua, porque desde o menor até o maior cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até o sacerdote, cada um deles usa de falsidade.

11 E curam a ferida da filha de meu povo levemente, dizendo: Paz, paz; e não *há* paz.

12 *Porventura* envergonham-se

de fazerem abominação? Antes de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem e "tropeçarão quando eu os castigar, diz o SENHOR.

13 Certamente os "apanharei, diz o SENHOR; *já* não *há* uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha caiu; e o *que* lhes dei passará deles.

14 Por que nos assentamos *aqui*? Juntai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e ali nos caemos; *pois já* o SENHOR nosso Deus nos fez calar e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o SENHOR.

15 Espera-se a paz, mas não *há* bem; o tempo da cura, e eis o terror.

16 *Já* desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; toda a terra *está* tremendo à voz dos rinchos dos seus fortes; e vêm, e devoram a terra, e a abundância nela, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio entre vós serpentes e basiliscos, contra os quais não *há* encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

18 Não há refrigério para a minha tristeza; o meu coração desfalece em mim.

19 Eis que a voz do clamor da filha do meu povo *já se ouve* da terra muito remota; *porventura* não *está* o SENHOR em Sião? ou não *está* o seu rei nela? Por que me provocaram à ira com as suas imagens

7a Hel. 12:6.
8a 1 Cor. 1:20;
2 Né. 9:28.

9a GEE Apostasia;
Pecado.
12a GEE Morte Espiritual.

13a 2 Né. 26:6;
D&C 63:34.

de escultura, com as ^avaidades dos alheios?

20 *Já* se passou a ^aceifa, *já* se acabou o verão, e nós não estamos salvos.

21 *Já* estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; *já* ando ^ade preto; o espanto se apoderou de mim.

22 *Porventura* não há ^abálsamo em Gileade? ou não há lá médico? Porque, pois, não teve lugar a cura da filha do meu povo?

CAPÍTULO 9

Jeremias lamenta profundamente os pecados do povo — Eles serão dispersos entre as nações e punidos.

QUEM dera que a minha cabeça se tornasse *em* águas, e os meus olhos, numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2 Quem dera que eu tivesse no deserto *uma* estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo, e me apartaria dele, porque todos eles *são* adúlteros, e um bando de traiçoeiros.

3 E retesam a sua ^alíngua *como* o seu arco, *para* mentira; fortalecem-se na terra, porém não para verdade; porque avançam de maldade em maldade, e ^bnão me conhecem, diz o SENHOR.

4 Guardai-vos cada um do seu

amigo, e de irmão nenhum vos ^afieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo amigo anda caluniando.

5 E zombará cada um do seu amigo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a falar a mentira, ^aandam se cansando em agir perversamente.

6 A tua habitação *está* no meio do engano; com engano recusam-se a conhecer-me, diz o SENHOR.

7 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os ^arefinarei *com fogo* e os ^bporei à prova; porque, *de que outra maneira* procederia eu com a filha do meu povo?

8 Uma flecha mortífera *é* a sua língua; fala engano; com a sua boca fala *de* paz com o seu próximo, mas no seu interior arma-lhe ciladas.

9 *Porventura* por essas coisas não os ^acastigaria? diz o SENHOR; ou não se vingaria a minha alma de gente tal como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as pastagens do deserto, lamentação; porque *já* estão queimadas, e ninguém há que passe *por ali*, nem ouça o mugido de gado; *já* desde as aves dos céus, até os animais, andaram vagueando, e fugiram.

11 E farei de ^aJerusalém montões *de pedras*, morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma

19a OU ídolos estrangeiros.

20a D&C 45:2; 56:16.

21a IE expressão idiomática hebraica que significa "triste."
Naum 2:10.

22a GEE Bálsamo de Gileade.

9 3a Salm. 64:3.

b Jo. 17:3; D&C 101:16.

4a Miq. 7:5-6.

5a OU estão impacientes.

7a 2 Né. 23:7-9;

D&C 133:41.

b Isa. 1:25-26;

Mal. 3:2-3.

9a Jer. 44:22.

11a 2 Né. 13:8.

assolação, de sorte que não *haja* habitante.

12 Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do SENHOR, que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como deserto, sem que ninguém passe *por ela*?

13 E disse o SENHOR: Porquanto deixaram a minha lei, que dei perante a sua face, e não “deram ouvidos à minha voz, nem andaram conforme ela,

14 Antes andaram após a “obstinação do seu coração, e após os ^bbaalins, o que lhes ensinaram os seus pais,

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer absinto a este povo, e lhe darei de beber água de fel.

16 E os “espalharei entre nações, que não conheceram, nem eles nem seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai, e chamai carpideiras, para que venham; e mandai procurar *mulheres* hábeis, para que venham.

18 E se apressem, e levantem o *seu* lamento sobre nós; e desfaçam-se os nossos olhos em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem águas.

19 Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos

destruídos! Estamos muito envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto derrubaram as nossas moradas.

20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha, a lamentação.

21 Porque *já* a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas, e os jovens, das praças.

22 Fala: Assim diz o SENHOR: Até os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como feixe detrás do ceifador, e não há quem o recolha.

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o valente na sua valentia; não se glorie o rico nas suas “riquezas.

24 Mas o que se gloriar “glorise-se nisto, em que *me* entende e me conhece, que eu *sou* o SENHOR, que faço benevolência, juízo e justiça na terra; porque dessas coisas ^bme agrado, diz o SENHOR.

25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei todo “circuncidado com o incircunciso:

26 O Egito, e Judá, e Edom, e os filhos de Amom, e Moabe, e todos os que moram nos últimos cantos *da terra*, que habitam no deserto; porque todas as nações

13a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.
14a 1 Né. 12:18.
b GEE Baal.

16a GEE Israel — Dispersão
de Israel.
23a GEE Riquezas.
24a Al. 29:9.

GEE Glória.
b Miq. 7:18.
25a GEE Circuncisão.

são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

CAPÍTULO 10

Não aprendais o caminho de outras nações — Seus deuses são ídolos e imagens de fundição — O Senhor é o Deus verdadeiro e vivo.

OUVI a palavra que o SENHOR vos fala a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações.

3 Porque os ^aestatutos dos povos são vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado;

4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.

5 São como espantalho no pepinal, e não podem falar; necessitam de ser ^alevados aos ombros, porquanto não podem andar; não tendes temor deles, pois não podem fazer o mal, nem tampouco têm poder de fazer o bem.

6 Pois ninguém *há* semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande o teu nome em poder.

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isso te compete a ti; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todo o seu reino, não *há* ^asemelhante a ti.

8 Pois juntamente *todos* se

embruteceram e vieram a enlouquecer; ensino de vaidades é o madeiro.

9 Trazem prata batida de Tarsis e ouro de Ufaz, *para* obra do artífice, e das mãos do fundidor; *fazem* suas roupas de azul celeste e púrpura; obra de peritos são todos eles.

10 Porém o SENHOR ^aDeus é a verdade; ele mesmo é o ^bDeus vivo e o ^cRei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

11 Assim lhes direis: Os ^adeuses que não fizeram os céus e a terra perecerão da terra e de debaixo deste céu.

12 *Ele é aquele* que fez a terra com o seu poder, que estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.

13 Fazendo ele soar a *sua* voz, logo há ruído de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos *juntamente* com a chuva, e faz sair o vento dos seus ^atesouros.

14 Todo homem se embruteceu, e não tem conhecimento; envergonha-se todo fundidor da imagem de escultura; porque sua imagem fundida mentira *é*, e não *há* espírito nelas.

15 Vaidade são, obra de ^aenganos; no tempo do seu ^bcastigo virão a perecer.

16 Não *é* semelhante a esses a

10 3a GEE Tradições.
5a Isa. 46:6-7.
7a Salm. 89:6-8.
10a Deut. 10:17;

D&C 76:1.
b JS—H 1:17.
c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

11a GEE Idolatria.
13a HEB celeiros.
15a HEB escárnio.
b D&C 56:1.

porção de Jacó; porque ele *é* o que tudo formou, e Israel *é* a vara da sua herança; SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

17 Ajunta da terra a tua mercadaria, ó moradora do lugar sitiado.

18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez lançarei *como* com uma funda os moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a achá-lo, *dizendo*:

19 Ai de mim por causa do meu quebrantamento! A minha chaga *me* causa grande dor; e eu disse: Certamente enfermidade *é* esta, e devo suportar.

20 Já a minha *“tenda está destruída, e todas as minhas cordas se romperam; os meus filhos saíram de mim, e já não existem; ninguém há mais que estenda a minha tenda, nem que levante as minhas cortinas.*

21 Porque os *“pastores se embruteceram, e não buscaram ao SENHOR; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se espalharam.*

22 Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do *“norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.*

23 Bem sei eu, ó SENHOR, que *não é do homem o seu “caminho, nem do homem que caminha o dirigir os seus passos.*

24 *“Castiga-me, ó SENHOR, porém*

com justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e assolaram a sua morada.

CAPÍTULO 11

O povo de Judá é amaldiçoado por quebrar o convênio de obediência — O Senhor não ouvirá suas orações.

A PALAVRA que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, *dizendo*:

2 Ouvi as palavras deste convênio, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.

3 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não der ouvidos às palavras deste *“convênio,*

4 Que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, *dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme tudo quanto “eu vos mando; e vós me sereis por povo, e eu vos serei por Deus.*

5 Para que confirme o *“jramento que jurei a vossos pais de dar-lhes uma ^bterra que ^cmanasse leite e mel, como é neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó SENHOR.*

6 *E disse-me o SENHOR: Apregoa*

20a GEE Tabernáculo.

21a GEE Pastor.

22a Eze. 26:7-12.

23a Prov. 20:24.

24a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

11 3a GEE Convênio.

4a Êx. 19:5;

Al. 5:37-41.

5a Deut. 7:12-13.

b GEE Terra da

Promissão.

c Êx. 3:8.

todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste convênio, e cumpri-as.

7 Porque deveras testifiquei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até o dia de hoje, madrugando, e testificando, e dizendo: Dai ouvidos à minha voz.

8 Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes, andaram cada um conforme a obstinação do seu coração malvado; pelo que trouxe sobre eles todas as palavras deste convênio, que *lhes* mandei que cumprissem, porém não as cumpriram.

9 Disse-me mais o SENHOR: Uma conjuração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

10 Voltaram às iniquidades de seus primeiros pais, que não quiseram ouvir as minhas palavras; e eles andaram após deuses alheios para os "servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu convênio, que tinha feito com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei "mal sobre eles, de que não poderão escapar, e ^bclamarão a mim e eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a quem eles queimaram incenso, porém estes de nenhuma sorte os livrarão no tempo do seu mal.

13 Porque, *segundo* o número das tuas cidades, foram os teus "deuses, ó Judá! E *segundo* o número das ruas de Jerusalém, pusestes altares à impudência, altares para queimares incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

15 Que tem a minha amada na minha casa *que fazer?* Pois muitos fazem *nela* grande abominação e já "as carnes santificadas se desviaram de ti; quando tu *fazes* mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou o SENHOR o teu nome "oliveira verde, formosa por seus belos frutos, *porém agora* à voz de um grande tumulto acendeu fogo ao redor dela, e se quebraram os seus ramos.

17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizeram para si mesmas, para me provocarem à ira, queimando incenso a Baal.

18 E o SENHOR mo fez saber, e *assim* o soube; então me fizeste ver as suas ações.

19 E eu *era* como um "cordeiro, como um boi que levam à matança; porque não sabia que ^btravam planos contra mim, *dizendo*: Destruamos a árvore com o seu fruto, e ^ccortemo-lo da terra dos

10a OU adorar.

11a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

b Mos. 21:15; D&C 101:7.

13a GEE Idolatria.

15a IE cessou o sacrifício
aceitável.

16a GEE Oliveira.

19a Isa. 53:7;

D&C 135:4.

b Lam. 3:60-62.

c Salm. 83:4.

viventes, e não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que pões à prova a mente e o ^acoração, veja eu a tua vingança sobre eles, pois a ti revelei a minha causa.

21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote, que procuram a tua morte, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos.

22 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.

23 E eles não terão um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, *no* ano do seu castigo.

CAPÍTULO 12

Jeremias reclama da prosperidade dos iníquos — Se outras nações aprenderem os caminhos de Israel, elas serão contadas com Israel.

JUSTO serias, ó SENHOR, ainda que *eu* contendesse contra ti; contudo falarei contigo *dos teus* juízos. Por que prospera o caminho dos ^aímpios, e vivem em paz todos os que procedem traiçoeiramente?

2 Plantaste-os, arraigaram-se; crescem, dão fruto; chegado *estás* à sua boca, porém longe do seu coração.

3 Mas tu, ó SENHOR, me ^aconheces, *tu* me vês, e pões à prova o meu coração para contigo; arranca-os como ovelhas para o matadouro, e dedica-os ao dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

5 Se corres com os homens a pé, e eles fazem-te cansar, como, pois, competirás com os cavalos? Se *tão somente* na terra de paz te confias, como farás na enchente do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles também agem deslealmente contra ti; até os mesmos clamam após ti em altas *vozes*. Não te fies neles, quando te falem coisas boas.

7 Já ^adesamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.

8 Tornou-se-me a minha herança como leão na floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odiei.

9 A minha herança me é ave de várias cores; *andam* as aves contra ela em redor; vinde, *pois*, ajuntai-vos todos os ^aanimais do campo, vinde devorá-la.

10 Muitos ^apastores destruíram a minha ^bvinha, pisaram o meu campo; tornaram em deserto de assolação o meu campo desejado.

20a D&C 64:34.
12 1a Mal. 3:13–18;
Mt. 5:45.

3a GEE Onisciente.
7a Jer. 22:5;
Lc. 13:34–35.

9a IE Babilônia e outros.
10a Jer. 14:14.
b Jacó 6:2.

11 Em assolação o tornaram, e assolado clama a mim; toda a terra *está* assolada, porquanto não há nenhum que *“tome isso a peito.*

12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora desde um extremo da terra até o *outro* extremo da terra; não há paz para nenhuma carne.

13 Semearam trigo, e ceifaram espinhos; *“cansaram-se, mas de nada se aproveitaram; envergonhai-vos, pois, em razão de vossas colheitas, e por causa do ardor da ira do SENHOR.*

14 Assim diz o SENHOR, acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, a qual dei por herança ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

15 E acontecerá que, depois de os haver arrancado, retornarei, e me *“compadecerei deles, e os ^bfarei voltar, cada um à sua herança, e cada um à sua terra.*

16 E acontecerá que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome, *dizendo: Vive o SENHOR; como ensinaram meu povo a jurar por Baal, edificar-se-ão no meio do meu povo.*

17 Porém, se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal *“nação, e a farei perecer, diz o SENHOR.*

CAPÍTULO 13

Israel e Judá serão como um cinto apodrecido e deteriorado — Ordena-se ao povo que se arrependa — Judá será levada cativa e dispersa como restolho.

ASSIM me disse o SENHOR: Vai, e compra um cinto de linho, e põe-no sobre os teus lombos, porém não o coloques na água.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra do SENHOR, e o pus sobre os meus lombos.

3 Então veio a palavra do SENHOR a mim pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5 E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o SENHOR *mo* havia ordenado.

6 Sucedeu, pois, ao cabo de muitos dias, que me disse o SENHOR: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que escondesses ali.

7 E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.

8 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Assim diz o SENHOR: Assim farei apodrecer a *“soberba de Judá, como também a muita soberba de Jerusalém.*

11a IE dê atenção a isso.
13a OU sofreram dores.
15a Deut. 30:3.

b GEE Israel — Coligação
de Israel.
17a Isa. 60:12.

13 9a GEE Orgulho.

10 Este *mesmo* povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a obstinação do seu coração, e “anda após deuses alheios, para servi-los, e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Porque, como o cinto *está* apegado aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; porém “não deram ouvidos.

12 Pelo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: *Porventura* não sabemos muito bem que todo odre se encherá de vinho?

13 Porém tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu enchei de embriaguez todos os habitantes desta terra, e os reis *da estirpe* de Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e os sacerdotes, e os profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14 E fá-los-ei em pedaços um contra o outro, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdorei, nem pouparei, nem me apiedarei, para que não os “destrua.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR o disse.

16 Dai glória ao SENHOR VOSSO

Deus, antes que se faça vir a “escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; e espereis a luz, e ele a mude em sombra de morte, e a reduza a escuridão.

17 E se isso não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da *vossa* soberba; e amargamente lacrimará o meu olho, e se desfará em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, e assentai-vos no chão; porque *já* caiu todo o ornato de vossa cabeça, a coroa de vossa glória.

19 As cidades do sul estão fechadas, e ninguém *há* que *as* abra; todo o Judá foi “levado cativo, todo inteiramente foi levado cativo.

20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde *está* o rebanho que se te deu, e as ovelhas da tua glória?

21 Que dirás, quando ele te castigar, pois tu *já* os ensinaste a serem príncipes, e cabeça sobre ti? *Porventura* não te tomarão as dores, como à mulher que *está* de parto?

22 Quando, pois, disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as orlas dos teus mantos, e tem-se feito violência aos teus calcanhares.

23 *Porventura* mudará o etíope

10a GEE Idolatria.
11a 1 Né. 1:20.

14a 1 Né. 1:13.
16a GEE Trevas Espirituais.

19a 2 Re. 24:10-16;
2 Né. 6:8.

a sua pele, ou o leopardo, as suas manchas? Assim, podereis vós fazer o “bem, sendo ensinados a fazer o mal.

24 Pelo que os “espalharei como o restolho, restolho que passa com o vento do deserto.

25 Esta *será* a tua sorte, a porção das tuas medidas *que terás* de mim, diz o SENHOR; pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.

26 Assim, também eu descobrirei as orlas dos teus mantos *até* sobre o teu rosto, e aparecerá a tua ignomínia.

27 Já vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua “prostituição sobre os outeiros no campo. Ai de ti, Jerusalém! Não te ^bpurificarás? Quanto ainda depois *disso* esperarás?

CAPÍTULO 14

Jeremias ora por causa da seca e da fome — O Senhor não ouvirá por causa da iniquidade de Seu povo.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, acerca da grande “seca.

2 Anda chorando Judá, e as suas portas *estão* enfraquecidas; andam “de luto até o chão, e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3 E os seus mais ilustres enviam os seus pequenos *a buscar* água; vão às cavas, *e não* acham água; voltam *com* os seus vasos vazios; envergonham-se e são

humilhados, e cobrem a sua cabeça.

4 Por causa da terra que se fendeu, porque não há chuva sobre a terra, os lavradores se envergonham *e* cobrem a sua cabeça.

5 Porque até as cervas no campo têm as suas crias, e abandonam *seus filhos*, porquanto não há erva.

6 E os jumentos monteses se põem nos lugares altos, sorvem o vento como os chacais, desfalecem os seus olhos, porquanto não *há* erva.

7 Ainda que as nossas maldades testifiquem contra nós, ó SENHOR, age por causa do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

8 Ah! esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia! Por que serias como *um* estrangeiro na terra? E como *o* viandante *que se* retira para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como valoroso *que não* pode livrar? Já tu *estás* no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o SENHOR, acerca deste povo: *Pois que* tanto amaram mover-se, *e não* “retiveram os seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles, *mas* agora se lembrará da ^bmaldade deles, e punirá os seus pecados.

11 Disse-me mais o SENHOR: Não “rogues por este povo para o bem *dele*.

23a Mt. 7:16-20.

24a 1 Né. 10:12-14.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

27a GEE Abominação, Abominável.

b GEE Limpo e Imundo.

14 1a OU fome.

2a OU abatidos.

10a Al. 39:12.

b GEE Apostasia.

11a Jer. 7:16; 11:14.

12 Quando jejuarem, não ^aouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

13 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS, eis que os ^aprofetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.

14 E disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam ^afalsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o ^bengano do seu coração eles vos profetizam.

15 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha ^amandado, e *contudo* dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas.

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não *haverá* quem os enterre, tanto ele, *como* suas mulheres, e seus filhos e suas filhas; assim derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha

do meu povo, está quebrada *de* grande quebra, *de* chaga muito dolorosa.

18 Se eu saio ao campo, eis aqui os ^amortos à espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome; e até os profetas e os sacerdotes correram em roda na ^bterra, e não sabem *nada*.

19 *Porventura já* de todo rejeitaste Judá? *ou* a tua alma repugna Sião? Por que nos feriste *de tal modo* que *já* não *há* cura para nós? Aguarda-se pela paz, e nada *há* de bem; e pelo tempo da cura, e eis aqui turbação.

20 Ah, SENHOR! ^aConhecemos a nossa impiedade *e* a maldade de nossos pais, porque pecamos contra ti.

21 Não *nos* rejeites por causa do teu nome; não abatas o trono da tua glória; lembra-te, e não anules o teu ^aconvênio conosco.

22 *Porventura há*, entre as ^avaidades dos gentios, quem faça chover? *ou* podem os céus dar chuvas? não *és* tu aquele, ó SENHOR nosso Deus? Portanto, em ti esperamos, pois tu ^bfazes todas essas coisas.

CAPÍTULO 15

O povo de Judá padecerá a morte, a espada, a fome e o cativoiro — Eles serão dispersos por todos os reinos da Terra — Jerusalém será destruída.

12a Isa. 58:6-9;
Mos. 11:23-25;
D&C 101:6-8.

13a Isa. 30:9-10.

14a Jer. 27:9-10.

^b GEE Enganar, Engano,

Fraude.

15a GEE Autoridade.

18a Lam. 2:21.

^b GEE Israel — Dispersão de Israel.

20a GEE Confessar,

Confissão.

21a GEE Convênio.

22a IE ídolos inúteis das nações.

^b Mos. 4:2;

D&C 45:1.

DISSE-ME, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não *seria* a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.

2 E acontecerá que, quando te disserem: Para onde sairemos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: O que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativoiro, para o cativoiro.

3 Porque visitá-los-ei *com* quatro *“gêneros de males*, diz o SENHOR: com espada para matar, e com câes, para os arrastarem, e com as aves dos céus, e com os animais da terra, para os devorarem e destruírem.

4 Entregá-los-ei ao desterro em todos os reinos da terra; por causa de *“Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, pelo que fez em Jerusalém.*

5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? ou quem se entristeceria por ti? ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?

6 Tu me deixaste, diz o SENHOR, e tornaste-te para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; *já* estou cansado de ter compaixão.

7 E *“padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; já* desfilhei, e destruí o meu povo; não retornaram dos seus caminhos.

8 As suas viúvas mais se me

multiplicaram do que as areias dos mares; trouxe no meio-dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse de repente sobre ela, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôs-se o seu sol sendo ainda de dia, envergonhou-se e foi humilhado; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca *lhes* emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

11 Disse o SENHOR: Decerto que os teus remanescentes serão para o bem, que intercederei por ti, no tempo da calamidade e no tempo da angústia, com o inimigo.

12 *Porventura* quebrará *alguém* o ferro, o ferro do norte, ou o bronze?

13 A tua riqueza e os teus tesouros darei sem preço ao saque; e *isso* por todos os teus pecados, como também em todos os teus limites.

14 E levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá.

15 Tu, ó SENHOR, *o* sabes; lembra-te de mim, e *“visita-me, e vingame dos meus perseguidores; não me arrebatas enquanto adias o teu furor; sabe que por causa de ti tenho sofrido afronta.*

15 3a HEB destruidores.
4a 2 Re. 24:3-4.

7a IE dispersá-los-ei.
15a OU preocupa-te

comigo.

16 Achando-se as tuas palavras, logo as “comi, e a tua palavra foi para mim o regozijo e a alegria do meu coração; porque pelo teu ^bnome me chamo, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na roda dos “zombadores, nem me regozijei; por causa da tua mão me assentei solitário; porque me encheste de indignação.

18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, e já não admite cura? *Porventura* ser-me-ias tu como um mentiroso e como águas inconstantes?

19 Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu “retornares, então te farei voltar, e estarás diante da minha face; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; retornem eles para ti, porém tu não retornes para eles.

20 Portanto, te pus contra este povo como um muro forte de bronze; e pelejarão contra ti, porém não prevalecerão contra ti; porque eu *estou* contigo para te guardar, para te arrebatat *deles*, diz o SENHOR.

21 E arrebatat-te-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da palma dos fortes.

CAPÍTULO 16

Prevê-se a ruína total de Judá — Israel é rejeitada e dispersa por servir deuses falsos — Pescadores e caçadores reunirão Israel novamente, e o

povo servirá ao Senhor — O evangelho será restaurado.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz o SENHOR, acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os derem à luz, e de seus pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de estercos sobre a terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Porque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque *já* deste povo, diz o SENHOR, tirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não *serão* sepultados, e não os prantearão nem se farão por eles incisões, nem *por eles* se repararão os cabelos.

7 E não se lhes partirá *pão* por luto, para consolá-los por causa de morte; nem lhes darão de beber do copo de consolação, *nem* por pai de alguém, nem por mãe de alguém.

8 Nem entres na casa do

16a Jer. 1:9;
Eze. 3:1–3;

Apoc. 10:8–10.
b D&C 18:27.

17a Salm. 1:1.
19a OU arrenderes.

banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar deste lugar perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10 E acontecerá que, quando anunciares a este povo todas essas palavras, e eles te disserem: Por que fala o SENHOR sobre nós todo este grande mal? e qual é a nossa iniquidade, e qual é o nosso pecado que pecamos contra o SENHOR nosso Deus?

11 Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após deuses alheios, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não a guardaram.

12 E vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de vós anda após a obstinação do seu malvado coração, para não dar ouvidos a mim.

13 E lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia convosco.

14 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que nunca mais se dirá: Vive o SENHOR, que fez

subir os filhos de Israel da terra do Egito.

15 Mas: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque fizelos-ei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão, e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se escondem perante a minha face, nem a sua maldade se encobre de diante dos meus olhos.

18 E primeiramente pagarei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

19 Ó SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde os confins da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.

20 Porventura fará um homem deuses para si, quando eles não são deuses?

21 Portanto, eis que os farei

16 12a GEE Tradições.

13a GEE Israel —

Dispersão de Israel.

b GEE Idolatria.

15a GEE Israel — Coligação

de Israel.

b GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

c Jer. 32:37.

16a GEE Obra Missionária.

19a GEE Gentios.

b D&C 93:39.

20a GEE Apostasia.

conhecer; desta vez os farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu ^anome é o SENHOR.

CAPÍTULO 17

O cativo de Judá é consequência do pecado e de seu abandono do Senhor — Santificai o dia do Sábado; isso salvará o povo, caso contrário serão destruídos.

O PECADO de Judá *está* escrito com um ponteiro de ferro, com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nos ^achifres dos vossos altares.

2 Como também seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus ^apostes-ídolos junto às árvores verdes, sobre os altos outeiros,

3 Ó minha ^amontanha no campo aberto. A tua riqueza e todos os teus tesouros darei por presa pelo pecado dos teus altos, em todos os teus termos.

4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei ^aservir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: ^aMaldito o homem que ^bconfia no homem, e põe a carne *por* seu braço, e cujo coração se ^caparta do SENHOR!

6 Porque será como o arbusto no deserto, que não sente quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra ^asalgada e inabitável.

7 Porém, bendito o homem que ^aconfia no SENHOR, e cuja ^bconfiança é o SENHOR.

8 Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, e a sua folha fica verde, e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?

10 Eu, o SENHOR, ^aesquadrinho o coração e ponho à prova a ^bmente, e isso para dar a cada um segundo os seus ^ccaminhos e segundo o fruto das suas ações.

11 Como a perdiz que ajunta ovos que não choca, assim é o que ajunta ^ariquezas, mas não com direito; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim se fará *um* insensato.

12 Um trono de glória, enaltecido desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13 Ó SENHOR, esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão envergonhados e os que se apartam de mim serão escritos

21a Êx. 6:3;
Abr. 1:16; 2:8.

17 1a Êx. 27:2.

2a HEB *aserim*; i.e.,
ídolos da fertilidade.
GEE Idolatria.

3a IE Jerusalém.

4a GEE Israel — Dispersão

de Israel.

5a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

b 2 Crôn. 32:7-8.

c GEE Apostasia.

6a Deut. 29:23.

7a GEE Confiança, Confiar.

b GEE Esperança.

10a GEE Julgar.

b IE sentimentos mais
íntimos.

c GEE Justiça;
Obras.

11a 2 Né. 9:30;

D&C 56:16.

sobre a terra; porque deixam ao SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 “Sara-me, SENHOR, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? “Venha agora.

16 Porém eu não me apressei em ser o pastor após ti; nem tampouco desejei o dia fatal, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está diante de tua face.

17 Não me sejas motivo de pavor; meu “refúgio és tu no dia do mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assobrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal, e destrói-os com dobrada destruição.

19 Assim me disse o SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram os reis de Judá, e pela qual saem; como também a todas as portas de Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por essas portas.

21 Assim diz o SENHOR: Guardai a vossa alma, e não tragais cargas no “dia do sábado, nem *as* introduzais pelas portas de Jerusalém;

22 Nem tireis cargas de vossas casas no dia do sábado, nem façais obra alguma; antes santificai o dia

do sábado, como eu dei ordem a vossos pais.

23 Porém não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos; mas “endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem correção.

24 Acontecerá, pois, que, se diligentemente me ouvirdes, diz o SENHOR, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia do sábado, e santificardes o dia do sábado, não fazendo nele obra alguma,

25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, assentados sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, *tanto* eles como os seus príncipes, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e das planícies, e das montanhas, e do sul, trazendo holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de manjares, e incenso, como também trazendo sacrifícios de louvores à casa do SENHOR.

27 Porém, se não me derdes ouvidos, para santificardes o “dia do sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia do sábado, então acenderei fogo nas suas portas, que consumirá os ^bpalácios de Jerusalém, e não se apagará.

14a 3 Né. 9:13.

15a GEE Sinal.

17a 3 Né. 4:10.

21a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

23a GEE Rebeldia, Rebelião.

27a D&C 59:9-13.

^b OU cidadelas ou grandes edifícios.

CAPÍTULO 18

Israel é como o barro do oleiro nas mãos do Senhor — Se as nações se arrependerem, o Senhor reterá o mal que decretou contra elas — O povo de Judá será disperso.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo:

2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3 E desci à casa do oleiro, e eis que estava fazendo *a sua* obra sobre *as* rodas.

4 E o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro; então tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.

5 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

6 *Porventura* não poderei eu fazer de vós como fez este *oleiro*, ó casa de Israel? Diz o SENHOR: Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim *sois* vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir,

8 Se a tal nação, porém, contra a qual eu falar se *a* converter da sua maldade, também eu me *b* arrependerei do mal que lhe cuidava fazer.

9 No momento em que falar de

uma nação e de um reino, para edificar e para plantar,

10 Se fizer o mal diante dos meus olhos, *a* não dando ouvidos à minha voz, então me *b* arrependerei do *c* bem que tinha dito que lhe faria.

11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal contra vós, e projeto um plano contra vós; converti-vos, *pois*, agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Porém eles dizem: Não há esperança, porque após as nossas imaginações *a* andaremos, e cada um fará conforme a obstinação do seu malvado coração.

13 Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios: Quem ouviu tal coisa? Coisa muito horrenda fez a virgem de Israel.

14 *Porventura* a neve do Líbano deixará a rocha do campo? Ou esgotar-se-ão as águas que vêm de longe, frias *e* correntes?

15 Contudo o meu povo se *a* esqueceu de mim, queimando incenso à *b* vaidade; porque os fizeram tropeçar nos seus caminhos, *e nas* veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;

16 Para fazerem da sua terra

18 6a Isa. 45:9; Rom. 9:21.

8a Ver TJS Jer. 26:13, 19 (Jer. 26:13 nota *a*, 19 nota *a*).

GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b OU compadecer-me-ei com respeito ao castigo.

10a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b Ver TJS Jer. 26:13, 19

(Jer. 26:13 nota *a*, 19 nota *a*).

c D&C 58:31-33.

12a GEE Trevas Espirituais.

15a Al. 46:8.

b OU ídolos.

objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passa por ela se espantará, e meneará a sua cabeça.

17 Como *com* “vento oriental os espalharei diante da face do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.

18 Então disseram: Vinde, e maquinemos um plano contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; vinde, e firamo-lo com a língua, e não escutemos nenhuma das suas palavras.

19 Olha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 *Porventura* pagar-se-á mal por bem? Porque cavaram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu me apresentei na tua presença, para falar pelo bem deles, para desviar deles a tua indignação.

21 Portanto, entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e *sejam* suas mulheres roubadas dos filhos, e *fiquem* viúvas; e seus maridos *sejam* mortos, e os seus jovens *sejam* feridos à espada na peleja.

22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres uma tropa sobre eles de repente. Porquanto cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.

23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para

matar-me; não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face, mas tropecem perante a tua face; *assim* procede com eles no tempo da tua ira.

CAPÍTULO 19

O Senhor trará o mal sobre Judá — Eles sacrificam os filhos a Baal — Durante o cerco, eles comerão a carne dos próprios filhos.

ASSIM diz o SENHOR: Vai, e compra uma botija de oleiro, e *toma contigo* dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2 E sai ao vale do filho de Hinom, que *está* à entrada da porta do sol, e apregoa ali as palavras que eu te disser.

3 E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém; assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei um mal sobre este lugar, e quem quer que ouvir, retinir-lhe-ão as orelhas;

4 Porquanto me “deixaram e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros^b deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.

5 Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo *em* holocaustos a Baal; o que nunca *lhes* ordenei, nem falei, nem subiu ao meu coração.

6 Por isso eis que dias vêm, diz o

17a Eze. 19:12-13.
Mos. 7:31.

19 4a GEE Iniquidade,
Iníquo.

b GEE Idolatria.

SENHOR, em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

8 E farei desta cidade objeto de espanto e de assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará sobre todas as suas pragas.

9 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, no cerco e no aperto em que os "apertarão os seus inimigos, e os que buscam a vida deles.

10 Então quebrarás a botija aos olhos dos homens que forem contigo.

11 E dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Assim quebrarei eu este povo, e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não *haverá mais* lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; e *isso* para tornar esta cidade como Tofete.

13 E as casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas como o lugar de Tofete; como também todas as casas, sobre cujos

terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.

14 Vindo, pois, Jeremias de Tofete, aonde o tinha enviado o SENHOR para profetizar, se pôs em pé no átrio da casa do SENHOR, e disse a todo o povo:

15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cidades, todo o mal que falei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

CAPÍTULO 20

Jeremias é ferido e colocado no cepo — Ele profetiza que todos de Judá serão levados cativos para Babilônia.

E "PASUR, filho de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado ^bpresidente na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias, que profetizava estas palavras.

2 E Pasur "feriu o profeta Jeremias, e o pôs no cepo que *está* na porta superior de Benjamim, a qual *está* na casa do SENHOR.

3 E sucedeu que no dia seguinte Pasur tirou Jeremias do cepo. Então disse-lhe Jeremias: O SENHOR não chama o teu nome Pasur, mas "Magor-Missabibe.

4 Porque assim diz o SENHOR: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos, e cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; todo

9a OU atribularão, afligirão.

20 1a Jer. 38:1.

b OU superintendente.

2a Hel. 13:24-28.

3a IE Terror por todos

os lados.

o Judá entregarei na mão do rei de Babilônia, e levá-los-á "presos a Babilônia, e matá-los-á à espada.

5 Também darei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, e todos os tesouros dos reis de Judá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão, e levá-los-ão a "Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e irás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste "falsamente.

7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia, cada um deles zomba de mim.

8 Porque desde que falo, grito; clamo violência e destruição; porque se tornou a palavra do SENHOR em opróbrio e em ludíbrio todo o dia.

9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas foi no meu coração como "fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e fiquei fatigado de contê-lo, e não posso ^bmais.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos acerca de Magor-Misabibe, que diziam: Denunciai, e o denunciaremos; todos os meus amigos aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se

deixará persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Porém o SENHOR *está* comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito envergonhados; porque não se houveram prudentemente, *terão* um opróbrio perpétuo *que* nunca se esquecerá.

12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que esquadrinhas o justo, e vês a mente e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois *já* te revelei a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho homem; alegrando-o grandemente.

16 E seja esse homem como as cidades que o SENHOR destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia, um alarido.

17 Por que não me matou desde a madre? *ou por que* minha mãe não foi minha sepultura? *ou por que* não ficou a sua madre grávida perpetuamente?

18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumam os meus dias na vergonha?

4a 1 Né. 1:13.

5a 2 Re. 24:12-16; 25:1-10.

6a GEE Mentir, Mentiroso.

9a 3 Né. 11:3;

D&C 85:6.

b Ét. 12:2.

CAPÍTULO 21

Jeremias prediz o cerco, o cativeiro e a destruição de Jerusalém — Zedequias será levado cativo por Nabucodonosor.

A PALAVRA que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou ^aPasur, filho de Malquias, e Zefanias filho de Maaseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, porque ^aNabucodonosor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR faça conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que virarei *contra vós* as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos cercaram de fora do muro, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 E depois disso, diz o SENHOR, entregarei ^aZedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que

desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da *“vida e o caminho da morte.*

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou da pestilência; porém o que sair, e se render aos caldeus, que vos cercaram, viverá, e terá a sua vida por despojo.

10 Porque pus o meu *“rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o SENHOR; na mão do rei de Babilônia se entregará, e queimá-la-á a fogo.*

11 E à casa do rei de Judá *dirás: Ouvi a palavra do SENHOR:*

12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente, e livrai o roubado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que *haja* quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu *sou* contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o SENHOR; os que dizeis: *“Quem descera contra nós? ou, Quem entrará nas nossas moradas?*

14 Porém castigar-vos-ei segundo

21 1a Jer. 20:1.
2a 2 Re. 25:1.
7a 1 Né. 1:4, 13.

8a 1 Né. 14:7.
10a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

13a 2 Né. 28:21-25.

o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá tudo o que está em redor dele.

CAPÍTULO 22

O trono de Davi permanece ou cai de acordo com a obediência dos reis — Os juízos do Senhor estão sobre os reis de Judá.

ASSIM diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra,

2 E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o SENHOR: Fazei "juízo e justiça, e livrai o roubado da mão do opressor; e não oprimis o estrangeiro, *nem* o órfão, *nem* a viúva; não façais violência, *nem* derrameis ^bsangue inocente neste lugar.

4 Porque, se deveras cumprirdes essa palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentam no lugar de Davi sobre o seu trono, em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

5 Porém, se não derdes ouvidos a essas palavras, por mim mesmo "jurei, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em assolação.

6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e o cume do

Líbano; por certo que farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; e cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?

9 E dirão: Porque "deixaram o convênio do SENHOR seu Deus, e se inclinaram diante de deuses alheios, e os serviram.

10 Não choreis o morto, *nem* o lastimeis; chorai abundantemente aquele que sai, porque nunca mais tornará, *nem* verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinava em lugar de Josias, seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais ali retornará.

12 Mas no lugar para onde o levaram cativo ali morrerá, e nunca mais verá esta terra.

13 "Ai daquele que edifica a sua casa com ^binjustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem paga, e não lhe dá o salário do seu trabalho;

14 Que diz: Edificar-me-ei *uma* casa espaçosa, e aposentos largos; e lhe abre janelas, e *está* forrada de cedro, e pintada de vermelhão.

15 *Porventura* reinarás, porque te

22 3a GEE Julgar; Justiça.
b GEE Homicídio.

5a GEE Juramento.
9a GEE Apostasia.

13a Tg. 5:1-6.
b GEE Injustiça, Injusto.

encerras em cedro? acaso teu "pai não comeu e bebeu, e não usou de juízo e justiça? E então lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do aflito e necessitado; então *lhe* sucedeu bem; *porventura* não é isto conhecer-me? diz o SENHOR.

17 Porém os teus olhos e o teu coração não *atentam* senão para a tua avareza, e para o sangue inocente, para derramá-lo; e para a opressão, e para a violência, para *as* levar a efeito.

18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, *dizendo*: Ai, meu irmão; ou: Ai, minha irmã! nem lamentarão por ele, *dizendo*: Ai, senhor; ou: Ai, sua majestade!

19 Em sepultura de jumento será "sepultado, arrastando-o e lançando-o para bem longe, fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama pelas passagens, que *já* estão destruídos os teus amantes.

21 Falei contigo na tua prosperidade, porém tu disseste: Não ouvirei. Este é o teu caminho, desde a tua mocidade, que nunca "deste ouvidos à minha voz.

22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativoiro; certamente então te envergonharás e serás humilhada, por causa de toda a tua maldade.

23 Ó tu, que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros, quão lastimada serás quando te vierem as dores e os ais como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz o SENHOR, que ainda que Conias, filho de Joaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, eu dali te arrancaria.

25 E te entregarei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 E lançar-te-ei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, a uma terra estranha, em que não nasceste, e ali morrereis.

27 E à terra, para a qual eles com toda a sua alma desejam retornar, a ela não retornarão.

28 É, pois, este homem Conias um vil ídolo quebrado? ou um "vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados fora, ele e a sua geração, e arrojados para *uma* terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra! ouve a "palavra do SENHOR.

30 Assim diz o SENHOR: Escrevei *que* este homem está privado de filhos, homem *que* não prosperará nos seus dias; porque não prosperará ninguém da sua geração, que se assentar no trono de Davi, e que reinar ainda em Judá.

CAPÍTULO 23

Os remanescentes de Israel serão reunidos nos últimos dias — O Renovo, que é o Rei (o Messias), reinará em retidão — Os falsos profetas que ensinam mentiras serão amaldiçoados.

AI dos ^apastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca dos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não cuidastes delas; eis que vos castigarei pela maldade das vossas ações, diz o SENHOR.

3 E eu mesmo ^arecolherei o ^bresistente das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus currais; e frutificarão, e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre elas ^apastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nenhuma delas faltará, diz o SENHOR.

5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um ^aRenovo justo; e *sendo* ^bRei, ^creinará, e procederá sabiamente, e praticará o ^djuízo e a ^ejustiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo,

e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com que o nomearão: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

8 Mas: Vive o SENHOR, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

9 Quanto aos profetas, *já* o meu ^acoração *está* quebrantado dentro de mim mesmo, todos os meus ossos tremem; sou como um homem bêbado, e como um homem vencido pelo vinho, por causa do SENHOR, e por causa das palavras da sua santidade.

10 Porque a terra *está* cheia de ^aadúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam; porque a sua carreira *é* má, e a sua força não *é* reta.

11 Porque o ^aprofeta, assim como o ^bsacerdote, *são* profanos; até na minha ^ccasa achei a sua maldade, diz o SENHOR.

12 Portanto, o seu caminho lhes será como *lugares* escorregadios na escuridão; serão empurrados, e cairão nele; porque trarei sobre

23 1a Jer. 25:34-36.

3a GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

4a GEE Bispo; Pastor.

5a GEE Jesus Cristo.

b Apoc. 19:16.

c GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

d GEE Jesus Cristo — Juiz.

e GEE Justiça.

9a GEE Coração Quebrantado.

10a GEE Adulterio.

11a Jer. 2:8.

b D&C 1:15-16.
GEE Artimanhas Sacerdotais.

c D&C 110:7-8.
GEE Templo, A Casa do Senhor.

eles mal *no* ano do seu castigo, diz o SENHOR.

13 Nos profetas de Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.

14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; têm-se tornado para mim como Sodoma, e os seus moradores, como Gomorra.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer absinto, e os farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a profanação sobre toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos profetizam; fazem-vos desvanecer; falam a "visão do seu coração, não da boca do SENHOR.

17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a obstinação do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

18 Porque, quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?

19 Eis que saiu com indignação a "tempestade do SENHOR; e *uma* tempestade penosa cairá

cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que execute e cumpra os pensamentos do seu coração; nos últimos dias entenderéis isso claramente.

21 Não "mandei os ^bprofetas, contudo eles foram correndo; não falei a eles, contudo eles profetizaram.

22 Porém, se estivessem no meu conselho, então fariam o meu povo ouvir as minhas palavras, e os fariam voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

23 *Porventura sou* eu Deus de perto, diz o SENHOR, e não *também* Deus de longe?

24 Esconder-se-ia alguém em esconderijos, que eu não o veja? diz o SENHOR; *porventura* não "encho eu os céus e a terra? diz o SENHOR.

25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isso? há*, pois, *ainda sonho* no coração dos profetas que profetizam mentiras? *são*, porém, profetas do engano do seu coração;

27 Que cuidam fazer que o meu povo se esqueça do meu nome, pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28 O profeta que tem *um* "sonho, conte o sonho; e aquele

16a Jer. 14:14.
19a 3 Né. 21:20-21;
D&C 63:6.

21a GEE Autoridade.
b 2 Né. 28:9, 12, 15.
24a D&C 88:7-13.

28a GEE Sonho.

em quem *está* a minha palavra, fale a minha palavra *com* verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

29 *Porventura* a minha palavra não é como o fogo, diz o SENHOR, e como um martelo *que* esmiuça a penha?

30 Portanto, eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um do seu próximo.

31 Eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que usam de sua língua, e dizem: Ele disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que profetizam sonhos falsos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com as suas levandades; e eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e não trouxeram proveito algum a este povo, diz o SENHOR.

33 Quando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual é o “peso do SENHOR? Então lhe dirás: Que peso? Que vos deixarei, diz o SENHOR.

34 E quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Peso do SENHOR; eu castigarei o tal homem e a sua casa.

35 Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? e que falou o SENHOR?

36 Mas nunca mais vos lembrareis do peso do SENHOR; porque a

cada um lhe servirá de peso a sua *própria* palavra; pois torceis as “palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR, e que falou o SENHOR?

38 Mas, porquanto dizeis: Peso do SENHOR; portanto, assim o diz o SENHOR: Porquanto dizeis esta palavra: Peso do SENHOR, havendo-vos ordenado, dizendo: Não direis: Peso do SENHOR;

39 Por isso, eis que também eu me esquecerei totalmente de vós, e a vós, e à cidade que vos dei a vós e a vossos pais, arrancarei de diante da minha face.

40 E porei sobre vós perpétuo “opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

CAPÍTULO 24

Zedequias e o povo de Judá serão amaldiçoados e dispersos — Alguns serão reunidos de volta da Caldeia para servir ao Senhor.

FEZ-ME o SENHOR ver, e eis aqui dois cestos de figos, postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou em cativo Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e os “príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os levou a ^bBabilônia.

2 Um cesto *tinha* figos muito bons, como os figos temporãos; porém o outro cesto *tinha* figos

33a OU profecia.
36a D&C 50:1.

40a 3 Né. 16:9-10.
24 1a HEB líderes,

governantes.
b 2 Re. 24:14-16.

muito "ruins, que não se podiam comer, de tão ruins *que eram*.

3 E disse-me o SENHOR: Que vêst tu, Jeremias? E eu disse: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de tão ruins *que são*.

4 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Como estes bons figos, assim *também* conhecerei os de Judá, levados em cativeiro; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para *o seu* "bem.

6 Porei os meus olhos sobre eles, para *o seu* bem, e os "farei voltar a esta ^bterra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e "plantá-los-ei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-ei "coração para que me conheçam, porque eu *sou* o SENHOR; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim de todo o seu coração.

8 E como os figos ruins, que não se podem comer, de tão ruins *que são* (porque assim diz o SENHOR), assim farei com Zedequias, rei de Judá, e com os seus príncipes, e com o restante de Jerusalém, que ficou nesta terra, e com os que habitam na terra do Egito.

9 E entregá-los-ei para que sejam objeto de terror, para mal a todos os reinos da terra, para "oprobrio e por provérbio, e para escárnio, e

por ^bmaldição em todos os lugares para onde os arrojar.

10 E enviarei entre eles a espada, a "fome, e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

CAPÍTULO 25

A Judá cativa servirá Babilônia por setenta anos — Várias nações serão derrubadas — Nos últimos dias, todos os habitantes da Terra estarão em guerra.

A PALAVRA que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia),

2 A qual falou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia (que é o ano vinte e três), veio a mim a palavra do SENHOR, e vo-la falei a vós, madrugando e falando; porém não escutastes.

4 Também vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os "profetas, madrugando e enviando-os (porém não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir),

5 Dizendo: Convertedei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e

2a HEB corrompidos.

5a D&C 122:7.

6a Jer. 16:14–15.

b 2 Né. 25:11–17.

c Jacó 5:56–60.

7a Al. 5:12–14.

GEE Coração.

9a Deut. 28:36–37;

1 Né. 19:13–16.

b Dan. 9:11.

10a D&C 43:25–26.

25 4a 1 Né. 1:4, 18–20.

habitai na terra que vos deu o SENHOR, e a vossos pais, de eternidade em eternidade;

6 E não andeis após deuses alheios para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que eu não vos faça mal.

7 Porém não me destes ouvidos, diz o SENHOR, para me provocardes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Porquanto não escutastes as minhas palavras,

9 Eis que eu mandarei buscar todas as famílias do norte, diz o SENHOR, como também Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e os farei objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

10 E farei perecer dentre eles a voz de regozijo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, *como também* o som das mós, e a luz do candelabro.

11 E toda esta terra virá a ser *uma* desolação e *um* espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os *setenta* anos, *então* ^bcastigarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o SENHOR, pela sua iniquidade, e a

terra dos caldeus; farei deles desolações perpétuas.

13 E trarei sobre esta terra todas as minhas palavras, que falei contra ela, *a saber*, tudo quanto *está* escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.

14 Porque também ^adeles se servirão muitas nações e grandes reis; assim, lhes pagarei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

15 Porque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão este *“cálice do vinho do furor, e darás de beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.*

16 Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei entre eles.

17 E tomei o cálice da mão do SENHOR, e dei de beber a todas as nações, às quais o SENHOR me tinha enviado:

18 A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje *se vê*;

19 *Como também* a Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 E a toda a mistura de gente, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao restante de Asdode,

^a OU obedecestes.
12a 2 Crôn. 36:20-21.

^b Dan. 5:22-28.
14a OU os escravizarão.

15a Mos. 3:26;
D&C 29:17.

21 E a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;

22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom; e aos reis das ilhas que *estão* além do mar;

23 A Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos os que habitam nos últimos cantos *da terra*;

24 E a todos os reis da Arábia, e todos os reis da mistura de gente que habita no deserto;

25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;

26 E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, um com o outro, e a todos os reinos da terra, que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu enviarei entre vós.

28 E acontecerá que, se não quiserem tomar o cálice da tua mão para "beber, então lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Certamente bebereis.

29 Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome "começo a castigar; e sereis vós totalmente inocentes? Não sereis inocentes; porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás:

O SENHOR desde o alto bramará, e dará a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente "bramará contra a sua habitação, e com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até a extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, "entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação a nação, e grande tormenta se levantará das extremidades da terra.

33 E serão os mortos do SENHOR, naquele dia, desde uma extremidade da terra até a *outra* extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; *mas* serão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, "pastores, e clamai, e revolvei-vos *na cinza*, honrados do rebanho, porque *já* se cumpriram os vossos dias para a matança, e a vossa dispersão, e vós então caireis como *um* vaso precioso.

35 E não *haverá* refúgio para os pastores, nem salvamento para os honrados do rebanho.

36 Voz de grito dos pastores, e uivo dos honrados do rebanho; porque o SENHOR destruiu o pasto deles.

37 Porque as suas habitações pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do SENHOR.

28a Oba. 1:15-16.

29a Eze. 9:5-7.

30a Joel 3:16.

31a Eze. 38:22.

34a Jer. 23:1-2;

Eze. 34:2, 8-10.

38 Deixou o seu abrigo, como o filho de leão; porque a sua terra foi *posta* em assolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

CAPÍTULO 26

Jeremias profetiza a destruição do povo — Por causa disso, ele é acusado e julgado e posteriormente inocentado.

No princípio do reinado de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da casa do SENHOR e fala a todas as cidades de Judá, que vêm adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes falasses; palavra *nenhuma* deixes;

3 Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, e eu *me* arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

4 Dize-lhes pois: Assim diz o SENHOR: Se não me *derdes* ouvidos para *bandardes* na minha lei, a qual tenho posto diante de vós,

5 Para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os *profetas*, que eu vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes;

6 Então farei que esta casa *seja*

como *“Siló*, e farei desta cidade uma *maldição* para todas as nações da *terra*.

7 E os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do SENHOR.

8 E sucedeu que, acabando Jeremias de dizer tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram-no os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás,

9 Porque profetizaste no nome do SENHOR, dizendo: Como Siló será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não *haja* morador *nela*. E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do SENHOR.

10 E ouvindo os *príncipes* de Judá essas palavras, subiram da casa do rei à casa do SENHOR, e se assentaram à entrada da porta nova do SENHOR.

11 Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem *é* réu de morte, porque *profetizou* contra esta cidade, como o ouvistes com os vossos ouvidos.

12 E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou para profetizar contra esta casa, e

26 3a HEB compadeça; i.e., mude o castigo decretado, por causa da mudança de seu comportamento.
4a Deut. 28:15; Al. 5:37–38.

b GEE Andar, Andar com Deus.
5a Jer. 25:4–5; Jacó 6:8.
6a Jer. 7:12–14.
b 1 Né. 19:14.
c TJS Jer. 26:6 (. . .) terra;

porque não destes ouvidos aos meus servos, os profetas.
10a HEB líderes, governantes.
11a GEE Jeremias.

contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do SENHOR vosso Deus, "e arrepender-se-á o SENHOR do mal que falou contra vós.

14 Eu, porém, eis que estou nas vossas mãos, fazei de mim conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.

15 Porém sabeis por certo que, se me matardes, trareis sangue "inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós, para falar aos vossos ouvidos todas essas palavras.

16 Então disseram os príncipes, e todo o povo, aos sacerdotes e aos profetas: Não é este homem réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou.

17 Também se levantaram *alguns* homens dentre os anciãos da terra, e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada *como um campo*, e "Jerusalém *será montões de pedras*, e o monte desta casa, altos de mato.

19 *Porventura* o mataram, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá?

Porventura não temeu ao SENHOR, "e não suplicou à face do SENHOR? E o SENHOR se arrependeu do mal que falara contra eles; e nós fazemos *um* grande mal contra a nossa alma.

20 Também houve um homem que profetizava em nome do SENHOR, *a saber*, Urias, filho de Semaias, de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o rei Joaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes, as suas palavras, procurou o rei matá-lo; o que ouvindo Urias, temeu, e fugiu, e foi para o Egito;

22 Porém o rei Joaquim enviou uns homens ao Egito, *a saber*, Elnatã, filho de Acbor, e outros homens com ele ao Egito,

23 Os quais tiraram Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Joaquim, que o "matou à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.

24 A mão, pois, de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, para que não o entregassem na mão do povo, para o matar.

CAPÍTULO 27

O Senhor anuncia a muitas nações que elas hão de servir a

13a TJS Jer. 26:13 (...) e arrependei-vos, e o Senhor desviará o mal (...)

15a Mos. 17:10.

18a Hel. 8:20.

19a TJS Jer. 26:19 (...) e não suplicou ao Senhor e se arrependeu? E o Senhor desviou o mal que falara contra eles. Assim, matando Jeremias,

faríamos um grande mal contra a nossa alma.

23a 1 Né. 3:17-18.

Babilônia — Os utensílios da casa do Senhor serão levados para a Babilônia.

No princípio do reinado de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim me disse o SENHOR: Faze cadeias e ^ajugos, e põe-nos sobre o teu pescoço,

3 E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que vêm a Jerusalém *ter* com Zedequias, rei de Judá.

4 E lhes darás ordens, que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a ^aterra, o homem, e os animais que *estão* sobre a face da terra, pelo meu grande poder, e com o meu braço estendido, e a dou àquele que agrada aos meus olhos.

6 E agora eu *já* dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.

7 E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra; então muitas nações e grandes reis o subjugarão.

8 E acontecerá *que* a nação e o reino que não o servirem, *a saber*, a

Nabucodonosor, rei de Babilônia, e que não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, com espada, e com fome, e com peste castigarei essa nação, diz o SENHOR, até que a consuma pela mão dele.

9 E vós não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia.

10 Porque ^amentiras vos profetizam, para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos lance *dela*, e vós pereçais.

11 Porém a nação que puser o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Ponde o vosso pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que morreriam tu e o teu povo, à espada, e à fome, e de peste, como o SENHOR *já* disse da nação que não servir ao rei de Babilônia?

14 E não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam mentiras.

15 Porque não os envie, diz o

SENHOR, e profetizam no meu nome falsamente, para que eu vos lance fora, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

16 Também falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os “utensílios da casa do SENHOR agora cedo voltarão de Babilônia, porque vos profetizam mentiras.

17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei de Babilônia, e vivereis; por que se tornaria esta cidade em “deserto?

18 Porém, se *são* profetas, e se há palavras do SENHOR com eles, orem agora ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que restaram na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados a Babilônia.

19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das “colunas, e do mar, e das bases, e do restante dos utensílios que restaram na cidade,

20 Que Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou, quando transportou de Jerusalém para Babilônia Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, como também todos os nobres de Jerusalém;

21 Assim, pois, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que restaram *na* casa do SENHOR, e *na* casa do rei de Judá, e *em* Jerusalém:

22 A Babilônia serão levados,

e ali ficarão até o dia em que os visitarei, diz o SENHOR; então os farei subir, e os “tornarei a trazer a este lugar.

CAPÍTULO 28

Hananiah profetiza falsamente que o jugo babilônico será quebrado.

E SUCEDEU no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, *que* me falou Hananiah, filho de Azur, o profeta que *era* de Gibeom, na casa do SENHOR, perante os olhos dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: *Eu* quebrei o jugo do rei de Babilônia.

3 Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do SENHOR, que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os levou a Babilônia.

4 Também Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e todos os do cativo de Judá, que entraram em Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

5 Então falou Jeremias, o profeta, a Hananiah, o profeta, aos olhos dos sacerdotes, e aos olhos de todo o povo que estava na casa do SENHOR.

6 Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; o

SENHOR confirme as tuas palavras, com que profetizaste, que torne a trazer os utensílios da casa do SENHOR, e todos os do cativeiro de Babilônia a este lugar.

7 Porém ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

8 Os profetas que *já* existiram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, eles profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste.

9 O profeta que “profetizar de paz, cumprindo-se a palavra daquele profeta, esse ^bprofeta será conhecido *como aquele* a quem o SENHOR na verdade enviou.

10 Então Hananias, o profeta, tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.

11 E falou Hananias aos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Assim quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, depois de passados dois anos completos, de sobre o pescoço de todas as nações. E foi-se Jeremias, o profeta, pelo seu caminho.

12 Mas veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo de sobre o pescoço de Jeremias, o profeta, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farás jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e servi-lo-ão, e até os animais do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias, o profeta, a Hananias, o profeta: Ouve agora, Hananias: Não te enviou o SENHOR, porém tu fizeste este povo confiar em “mentiras.

16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; este ano “morrerás, porque falaste rebelião contra o SENHOR.

17 E morreu Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

CAPÍTULO 29

Jeremias diz aos judeus que estão na Babilônia que se preparem para setenta anos de cativeiro — Os que permaneceram em Jerusalém serão dispersos — Semaías profetiza falsamente e é amaldiçoado.

E ESTAS *são* as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, ao restante dos anciãos no cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia transportado de Jerusalém a Babilônia;

2 Depois que saíram o rei Jecônias, e a rainha, e os “eunucos, e os ^bpríncipes de Judá e Jerusalém,

28 9a Deut. 18:20-22.

b Mt. 7:15-20.

15a GEE Mentir, Mentiroso.

16a Jacó 7:1-20; Al. 30:60.

29 2a OU líderes ou cortesãos.

b HEB líderes ou governantes. Jer. 24:1.

e os carpinteiros e ferreiros de Jerusalém,

3 Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais enviou Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia, dizendo:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os que foram transportados, os quais fiz transportar de Jerusalém para Babilônia:

5 Edificai casas e habitai *nelas*; e plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, e darão à luz filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a *“paz da cidade, para onde vos fiz transportar, e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.*

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que *estão* no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos *“sonhos, que vós sonhais;*

9 Porque eles vos *“profetizam falsamente no meu nome; não os enviei, diz o SENHOR.*

10 Porque assim diz o SENHOR: Certamente que em se cumprindo setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei para convosco

a minha boa palavra, tornando a *“trazer-vos a este lugar.*

11 Porque eu *bem* sei os pensamentos que eu penso de vós, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o *“fim que esperais.*

12 Então me *“invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.*

13 E *“buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso ^bcoração.*

14 E serei achado por vós, diz o SENHOR, e farei retornar os vossos cativos, e *“congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.*

15 Porque dizeis: O SENHOR nos levantou profetas em Babilônia.

16 Porque assim diz o SENHOR *acerca* do rei que se assenta no trono de Davi; e *acerca* de todo o povo que habita nesta cidade, *a saber, de vossos irmãos, que não saíram convosco para o cativeiro;*

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, e fá-los-ei como a figos podres, que não se podem comer, de tão ruins *que são.*

18 E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a peste; dá-los-ei para servirem de *“comoção a todos os reinos da terra, como também por maldição, e por espan- to, e por assobio, e por opróbrio*

7a GEE Paz.

8a GEE Sonho.

9a GEE Enganar, Engano, Fraude.

10a 2 Né. 6:8-9.

11a Jer. 31:17.

12a GEE Oração.

13a D&C 88:62-65.

^b GEE Coração.

14a GEE Israel — Coligação

de Israel.

18a GEE Israel — Dispersão de Israel.

entre todas as nações para onde os lançar;

19 Porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, enviando-lhes eu os meus servos, os profetas, madrugando e enviando; porém vós não escutastes, diz o SENHOR.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém a Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente no meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

22 E tomarão deles uma maldição todos os transportados de Judá, que *estão* em Babilônia, dizendo: O SENHOR te faça como Zedequias, e como Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23 Porquanto fizeram ^aloucura em Israel, e cometeram ^badultério com a mulher de seu próximo, e falaram *uma* palavra em meu nome falsamente, que não lhes mandei, e eu o sei e *sou* testemunha *disso*, diz o SENHOR.

24 E a Semaías, o neelamita, falará, dizendo:

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que *está* em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o

sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar de Joiada, o sacerdote, para que haja encarregados da casa do SENHOR sobre todo homem insano, e que profetiza, para o lançares na prisão e no cepo.

27 Agora, pois, por que não reprenezeste Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Porque por isso nos mandou a Babilônia, dizendo: Ainda o *cativeiro* muito há de durar; edificai casas, e habitai *nelas*; e plantai jardins, e comei o seu fruto.

29 E lera Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.

30 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os do cativeiro: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, e eu não o enviei, e vos fez confiar em *“mentiras,*

32 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que castigarei Semaías, o neelamita, e a sua semente; ele não terá ninguém que habite entre este povo, e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porquanto falou rebelião contra o SENHOR.

CAPÍTULO 30

Nos últimos dias, Judá e Israel serão coligados nas suas próprias

23a HEB atos indignos.

b GEE Adultério.

31a GEE Mentir, Mentiroso.

terras — Davi, seu rei (o Messias), reinará sobre eles.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Escreve num livro todas as palavras que te falei.

3 Porque eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei retornar do cativeiro o meu povo ^aIsrael e Judá, diz o SENHOR; e ^btorná-los-ei a trazer à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

4 E estas *são* as palavras que falou o SENHOR, acerca de Israel e de Judá.

5 Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor; temor, e não paz.

6 Perguntai, pois, e olhai, se o homem dá à luz. Por que, *pois*, vejo cada homem *com* as mãos sobre os lombos, como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos?

7 Ah! Porque aquele *a* dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; porém será livrado dela.

8 Porque acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* eu quebrarei o seu "jugo de sobre

o teu pescoço, e quebrarei as tuas cadeias; e nunca mais ^bse servirão dele os estrangeiros.

9 Mas servirão ao SENHOR, seu Deus, como também a ^aDavi, seu rei, que lhes levantarei.

10 Não temas, pois, tu, meu servo Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te ^alivrarei *de terras* de longe, como também à tua semente, da terra do seu cativeiro; e Jacó retornará, e descansará, e ficará em sossego, e não haverá quem o atemorize.

11 Porque eu *sou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar; porquanto darei ^afim a todas as nações entre as quais te espalhei; porém a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justa medida, e de todo não te terei por inocente.

12 Porque assim diz o SENHOR: ^aTua ferida é mortal; a tua chaga é dolorosa.

13 Não há quem julgue a tua causa, para saná-la; não tens remédios que possam curar.

14 Todos os teus amantes *já* se esqueceram de ti, e não perguntam por ti; porque ^ate feri *com* ferida de inimigo, e *com* castigo de quem é ^bcruel, pela grandeza da tua maldade e multidão de teus pecados.

30 3a GEE Israel — Dez tribos perdidas.
 b GEE Israel — Coligação de Israel.
 7a Joel 2:11.
 GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
 8a GEE Jugo.
 b OU o escravizarão ou explorarão.
 9a IE Esse Davi refere-se a

Jesus Cristo, que era da casa de Davi.
 Jer. 23:5-6;
 Eze. 34:23-24;
 Ose. 3:5.
 10a D&C 38:33.
 11a Amós 9:8;
 D&C 101:1-9.
 GEE Israel — Dispersão de Israel.
 12a TJS Jer. 30:12-13 (. . .) tua

ferida *não* é incurável, embora as tuas *chagas* sejam dolorosas. *Não há* quem julgue a tua causa, para saná-la? *Não tens* remédios que possam curar?
 14a OU fiz com que fosses ferida.
 b GEE Adversidade; Perseguição, Perseguir.

15 Por que gritas por causa da tua ferida? *“Tua dor é mortal. Pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus pecados, eu fiz essas coisas.*

16 Pelo que todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários, todos irão em cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.

17 Porque te restaurarei a saúde, e te sararei das tuas chagas, diz o SENHOR; porquanto te chamam a enjeitada. *É Sião, dizem, já não há quem pergunte por ela.*

18 Assim diz o SENHOR: Eis que tornarei a trazer do cativeiro as tendas de Jacó, e *“apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e a cidadela permanecerá no seu devido lugar.*

19 E sairão deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos, e glorificá-los-ei, e não serão insignificantes.

20 E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada perante o meu rosto; e castigarei todos os seus opressores.

21 E o seu príncipe será *“deles; e o seu governador sairá do meio deles, e o farei aproximar-se, e ele se achegará a mim; porque quem será aquele que empenhe o seu coração para se achegar a mim? diz o SENHOR.*

22 E ser-me-eis por *“povo, e eu vos serei por Deus.*

23 Eis que a *“tormenta do SENHOR, a sua indignação, saiu, uma tormenta varredora; cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.*

24 Não voltará atrás o furor da ira do SENHOR, até que tenha executado, e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; nos *“últimos dias entenderéis isso.*

CAPÍTULO 31

Nos últimos dias, Israel será coligada — O Senhor declara que Efraim tem o direito de primogenitura — O Senhor fará com Israel um novo convênio, que será escrito no coração deles — Então, todo o Israel conhecerá o Senhor.

NAQUELE tempo, diz o SENHOR, serei por Deus a todas as *“gerações de Israel, e elas me serão por povo.*

2 Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada encontrou graça no deserto, *a saber, Israel, quando fui levá-lo para descansar.*

3 *“Há muito que o SENHOR me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te ^bamei, por isso com benevolência te atraí.*

4 Ainda te edificarei, e *serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus tamborins, e sairás na dança dos que se alegram.*

5 Ainda plantarás vinhas nos

15a TJS Jer. 30:15 (. . .)
É incurável a tua dor? (. . .)
18a D&C 101:9.

21a OU de seu próprio povo.
22a Ose. 2:23; Zac. 13:9.
23a D&C 63:6.

24a GEE Últimos Dias.
31 1a GEE Israel.
3a HEB de longe.
b GEE Amor.

montes de Samaria; os plantadores *as* plantarão e desfrutarão dos frutos.

6 Porque haverá um dia *em que* gritarão os “vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a ^bSião, ao SENHOR nosso Deus.

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa do cabeça das nações; fazei-o ouvir, cantai louvores, e dizei: “Salva, SENHOR, o teu povo, o remanescente de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do “norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; *com* grande congregação voltarão para aqui.

9 Virão com “choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um ^bpai para Israel, e ^cEfraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou Israel o “congregará e o guardará, como o pastor, o seu rebanho.

11 Porque o SENHOR resgatou Jacó, e o livrou da mão do mais forte do que ele.

12 Assim que virão, e exultarão

no alto de Sião, e correrão aos bens do SENHOR, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezeros; e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e os alegrarei na tristeza.

14 E saciarei a alma dos sacerdotes *com* gordura, e o meu povo se fartará com a minha “bondade, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em “Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque *já* não existem.

16 Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR, pois voltarão da terra do inimigo.

17 E há esperança no teu futuro para os teus descendentes, diz o SENHOR, porque *teus* filhos voltarão para os seus termos.

18 Bem ouvi eu que Efraim se queixava, *dizendo*: Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o SENHOR meu Deus.

19 Na verdade, “depois que

6a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar;
Velar, Vigiar.

b GEE Sião.

7a D&C 38:33.

8a GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

9a GEE Coração
Quebrantado.

b 2 Cor. 6:18.

c GEE Efraim.

10a GEE Israel — Coligação

de Israel.

14a Êx. 33:19.

15a Mt. 2:16-18.

19a Salm. 119:67.

GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

me converti, tive arrependimento; e depois que me dei conta, bati na coxa; envergonhei-me e também fui humilhado; porque levei o opróbrio da minha mocidade.

20 Não é Efraim para mim um filho precioso, criança do meu deleite? Porque depois que falei contra ele, ainda me lembrei dele cuidadosamente; por isso se moveram por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

21 Levanta para ti sinais, põe para ti marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho *por onde* andaste; volta, pois, ó virgem de Israel, volta a estas tuas cidades.

22 Até quando andarás errante, ó filha "rebelde? Porque o SENHOR criou uma nova coisa sobre a terra: uma mulher cercará um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu fizer retornar os seus cativos: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!

24 E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; *como também* os lavradores e *os que* estão com o rebanho.

25 Porque satisfiz a alma cansada, e toda alma entristecida saciei.

26 Nisto despertei, e olhei, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, quando sementearei a casa de Israel, e a casa de Judá, com a semente de homens, e com a semente de animais.

28 E *acontecerá* que, como velei sobre eles para arrancar, e para "derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram "uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30 Mas cada um "morrerá pela sua ^biniquidade; de todo homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.

31 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei um "novo ^bconvênio com a casa de ^cIsrael e com a casa de Judá.

32 Não conforme o "convênio que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram o meu convênio, ainda que me tenha desposado com eles, diz o SENHOR.

33 Mas este é o "convênio que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha ^blei no seu interior, e a

22a HEB indisciplinada ou apóstata.

28a Dan. 9:13-15.

29a Lam. 5:7;
Eze. 18:1-4.

30a GEE Justiça.

b GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,
Responsável.

31a GEE Novo e Eterno
Convênio;
Restauração do
Evangelho.

b GEE Convênio

Abraâmico.

c GEE Israel.

32a GEE Convênio.

33a D&C 45:9.

b GEE Mandamentos de
Deus.

escreverei no seu coração; e lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

34 E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos me “conhecerão, desde o menor deles até o maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdorei a sua ^b maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz do dia, e os ^a cursos estabelecidos da lua e das estrelas para luz da noite, que fende o mar, e faz as suas ondas bramar; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

36 Se falharem esses ^a cursos estabelecidos de diante de mim, diz o SENHOR, cessará também a semente de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

37 Assim disse o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondarem-se os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que esta cidade será “reedificada para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da esquina.

39 E o cordel de medir sairá também adiante, defronte dele, até

o outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.

40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, *serão* “consagrados ao SENHOR; não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

CAPÍTULO 32

Jeremias é aprisionado por Zedequias — O profeta compra terras para simbolizar o retorno de Israel à sua terra — O Senhor reunirá Israel e fará um convênio eterno com eles.

A PALAVRA que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá; este ano foi o ano dezoito de Nabucodonosor.

2 E naquele tempo, o exército do rei de Babilônia “cercava Jerusalém; e Jeremias, o profeta, estava encerrado no pátio da guarda que estava *na* casa do rei de Judá;

3 Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha encerrado, dizendo: Por que profetizas tu, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;

4 E Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus; mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os dele;

33c GEE Conversão,
Converter;
Coração.

34a GEE Conhecimento;

Milênio.
b GEE Pecado.
35a D&C 88:41–47.
36a GEE Ordenanças.

38a Zac. 14:10–11.
40a D&C 63:49.

32 2a GEE Nabucodonosor.

5 E "levará Zedequias para ^bBabilônia, e ali estará, até que eu o visite, diz o SENHOR, e ainda que pejeis contra os caldeus, não ganhareis?

6 Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

7 Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para ti a minha herdade que *está* em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la.

8 Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que *está* em Anatote, que *está* na terra de Benjamim; porque tens o direito hereditário, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que *isso* era a palavra do SENHOR.

9 Comprei, pois, a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual *está* em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

10 E assinei a escritura, e selei-a, e o fiz testificar por testemunhas; e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 E tomei a escritura da compra, tanto a selada, *conforme* o mandado e os estatutos, como a aberta.

12 E dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nérias, filho de Maaseias, perante os olhos de Hanameel, *filho* de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que assinaram a escritura da compra, e perante os olhos de todos os

judeus que se assentavam no pátio da guarda.

13 E dei ordem a Baruque, perante os olhos deles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, esta escritura de compra, tanto a selada, como a aberta, e põe-nas num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias,

15 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nérias, orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah, Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente "maravilhosa;

18 Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais no seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Deus cujo nome é o SENHOR dos Exércitos;

19 Grande em conselho, e magnífico em feitos; porque os teus olhos *estão* abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para "dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

20 Que puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, tanto em Israel, como entre os *outros* homens, e te

5a Eze. 12:13.

b GEE Babel, Babilônia.

17a GEE Onipotente.

19a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

fizeste *um* nome, tal qual *tu tens* neste dia.

21 E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror,

22 E lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar; terra que mana leite e mel.

23 E entraram *nela*, e a possuíram, porém não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o fizeram; pelo que fizeste que lhes sucedesse todo este mal.

24 Eis aqui as rampas! *Já* vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está dada na mão dos caldeus, que pelejam contra ela, por causa da espada, e da fome, e da pestilência; e o que falaste se fez, e eis aqui *o* estás presenciando.

25 Contudo tu me disseste, Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze que *o* testemunhem, posto que a cidade esteja *já* dada na mão dos caldeus.

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu *sou* o SENHOR Deus de toda a carne; *porventura* ser-me-ia coisa alguma demasiadamente maravilhosa?

28 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele tomá-la-á.

29 E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão *nela*, porão fogo nesta cidade, e queimarão *juntamente* as casas, sobre cujos terraços “queimaram incenso a Baal, e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel somente me provocaram à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR.

31 Porque para a minha ira e para o meu furor me foi esta cidade, desde o dia em que a edificaram, e até *o dia de* hoje, para que a tirasse de diante da minha face;

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, para me provocarem à ira, *tanto* eles *como* os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E me viraram as “costas, e não o rosto; ainda que eu os tivesse ensinado, madrugando e ensinando-os, contudo eles não ouviram, para receberem o ensino.

34 Antes puseram as suas abominações na “casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 E edificaram os altos de Baal, que *estão* no vale do filho de Hinom, para fazerem que seus filhos e suas filhas passassem *pelo*

“fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem subiu ao meu coração, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar Judá.

36 E por isso agora assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: *Já está dada na mão do rei de Babilônia, à espada, e à fome, e à pestilência;*

37 Eis que eu os “congregarei de todas as terras, para onde os houver lançado na minha ira, e no meu furor, e na *minha* grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

38 E me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

39 E lhes darei um *mesmo* “coração, e um *mesmo* caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e de seus filhos, depois deles.

40 E farei com eles um “eterno ^bconvênio, que não deixarei de segui-los, para fazer-lhes bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e certamente os plantarei nesta terra, com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que eu falo a respeito dele.

43 E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: *Já está tão deserta, que não há nela nem homem nem animal; está dada na mão dos caldeus.*

44 Comprarão campos por dinheiro, e assinarão as escrituras, e as selarão, e farão que testemunhem testemunhas na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do sul; porque *os* farei voltar *do* seu “cativeiro, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 33

Judá e Israel serão coligados — É prometido o Renovo de Retidão (o Messias) — A Semente de Davi (o Messias) reinará para sempre.

E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, uma segunda vez, estando ele ainda encerrado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que o faz, o SENHOR que forma isto, para o estabelecer; o SENHOR *é* o seu nome.

3 Clama a mim, e responder-te-ei, e “anunciar-te-ei coisas grandes e inacessíveis que não sabes.

4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com as rampas e à espada:

35a Lev. 18:21; Jer. 19:5.

37a GEE Israel — Coligação de Israel.

39a GEE Conversão,

Converter; Unidade.

40a GEE Novo e Eterno Convênio.

b GEE Convênio.

44a GEE Israel — Coligação de Israel.

33 3a GEE Conhecimento; Onisciente.

5 *Bem* entraram a pelear contra os caldeus, mas *isso é* para os encher de cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

6 Eis que eu farei subir sobre ela saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.

7 E farei "retornar os cativos de Judá e os cativos de Israel, e os edificarei como ao princípio.

8 E os "purificarei de toda a sua maldade *com* que pecaram contra mim; e perdooarei todas as suas maldades, *com* que pecaram contra mim, e *com* que transgrediram contra mim.

9 E servir-me-á de nome de alegria, de "louvor, e de ornamento, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhes dou.

10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar (de que vós dizeis que *está* deserto, e não há *nele nem* homem nem animal), nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que *tão* assoladas *estão*, que não há *nelas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá

11 A voz de regozijo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa, e a voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos Exércitos,

porque bom *é* o SENHOR, porque a sua benignidade *dura* perpetuamente; *como também* dos que trazem louvor à casa do SENHOR; porque farei retornar os cativos da terra como ao princípio, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que *está tão* deserto, que não há *nele* nem homem, nem ainda animal, e em todas as suas cidades, haverá *uma* morada de pastores, que façam "repousar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passará o gado pelas mãos de quem os conte, diz o SENHOR.

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a palavra boa que "falei à casa de Israel e sobre a casa de Judá.

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um "Renovo de justiça, e fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente; e este *é o nome* que lhe chamarão a ele, o SENHOR, Justiça Nossa.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18 Nem aos sacerdotes levíticos faltará homem de diante de mim, que ofereça holocausto, e queime

7a GEE Israel — Coligação de Israel.

8a GEE Santificação.

9a GEE Glória.

12a Eze. 34:14.

14a GEE Convênio.

15a Isa. 11:1-4.

GEE Jesus Cristo.

oferta de manjares, e faça sacrifício todos os dias.

19 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se perderdes invalidar o meu convênio do dia, e o meu convênio da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 Também se poderá invalidar o meu convênio com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus ministros.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a semente de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

23 E veio *ainda* a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

24 *Porventura* não tens visto o que este povo fala, dizendo: As duas famílias, as quais o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? Assim, desprezam o meu povo, como se não fora mais um povo diante deles.

25 Assim diz o SENHOR: Se o meu convênio do dia e da noite não *existir*, e eu não determinar os cursos estabelecidos dos céus e da terra,

26 Também rejeitarei a semente de Jacó, e de Davi, meu servo, para que eu não tome da sua semente os que dominem sobre a semente de Abraão, Isaque, e Jacó; porque farei retornar os seus cativos, e apiedar-me-ei deles.

CAPÍTULO 34

Jeremias profetiza o cativoiro de Zedequias — O povo de Judá será motivo de horror para todos os reinos da Terra.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra, que estavam *sob* o domínio da sua mão, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém, e “contra todas as suas cidades, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu dou esta cidade na mão do rei de “Babilônia, e queimá-la-á a fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão; antes, decerto serás preso, e serás entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás em Babilônia.

4 Todavia, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o SENHOR de ti: Não morrerás à espada.

5 Em paz morrerás, e conforme queimaram *perfumes para* teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim *os* queimarão para ti, e prantear-te-ão, *dizendo*: Ah, senhor! porque eu disse a palavra, diz o SENHOR.

6 E falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

7 Quando o exército do rei de

Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades de Judá, que restaram, contra Laquis e contra Azeca; porque estas cidades fortificadas restaram, dentre as cidades de Judá.

8 A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez convênio com todo o povo que *havia* em Jerusalém, para lhes apregoar a "liberdade;

9 Que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, hebreu ou hebreia; de maneira que ninguém os escravizasse, sendo judeus, seus irmãos.

10 E ouviram todos os príncipes, e todo o povo que entrou no convênio, que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que não mais os escravizassem; ouviram, pois, e os soltaram.

11 Porém depois "se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam deixado ir livres, e os sujeitaram por servos e por servas.

12 Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz convênio com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

14 Ao fim de sete anos deixareis ir cada um a seu irmão "hebreu, que te for vendido e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás

livre de ti; porém vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15 E vos háveis hoje convertido, e tínheis feito o *que é* reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito diante de mim *um* convênio, na casa que se chama pelo meu nome;

16 Porém mudastes, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um o seu servo, e cada um a sua serva, os quais *já* tínheis despedido livres conforme a sua vontade; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes, para apregoaes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregoo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei de vós motivo de horror a todos os reinos da terra.

18 E entregarei os homens que transgrediram o meu convênio, que não cumpriram as palavras do convênio que fizeram diante de mim, *com o* bezerro que "fenderam em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

19 *A saber*, os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;

20 "Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os

8a GEE Liberdade, Livre.
11a IE se arrependeram de

suas palavras.
14a Deut. 15:12-18.

18a Gên. 15:9-10.
20a Jer. 22:25.

cadáveres deles serão para man-
timento às aves dos céus e aos
animais da terra.

21 E até o rei Zedequias, rei de
Judá, e seus príncipes entregarei
na mão de seus inimigos e na mão
dos que procuram a sua morte, *a*
saber, na mão do exército do rei de
Babilônia, que *já* se retirou de vós.

22 Eis que eu darei ordem, diz o
SENHOR, e os farei retornar a esta
cidade, e pelejarão contra ela, e a
tomarão, e a queimarão a fogo; e
as cidades de Judá porei *em* asso-
lação, que ninguém habite *nelas*.

CAPÍTULO 35

*Os recabitas são elogiados e abençoa-
dos por sua obediência.*

A PALAVRA que do SENHOR veio
a Jeremias, nos dias de Joaquim,
filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, e fala
com eles, e leva-os à casa do SE-
NHOR, a uma das câmaras e dá-
lhes vinho para beber.

3 Então tomei Jazanias, filho de
Jeremias, filho de Habazínias, e
seus irmãos, e todos os seus filhos,
e toda a casa dos recabitas;

4 E os levei à casa do SENHOR, à
câmara dos filhos de Hanã, filho
de Jigdalias, homem de Deus, que
está junto à câmara dos príncipes,
que *está* sobre a câmara de Maa-
seias, filho de Salum, guarda do
vestíbulo;

5 E pus diante dos filhos da
casa dos recabitas taças cheias de
vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei
vinho.

6 Porém eles disseram: Não be-
beremos vinho; porque Jonadabe,
filho de Recabe, nosso pai, nos
mandou, dizendo: Não bebereis
vinho, nem vós nem vossos filhos
perpetuamente;

7 Nem edificareis casa, nem se-
meareis semente, nem plantareis
vinha, nem *a* possuireis; mas ha-
bitareis em tendas todos os vossos
dias, para que vivais muitos dias
sobre a face da terra, em que vós
andais peregrinando.

8 Obedecemos, pois, à voz de Jo-
nadabe, filho de Recabe, nosso pai,
em tudo quanto nos ordenou; de
maneira que não bebemos vinho
em todos os nossos dias, nem nós,
nem nossas mulheres, nem nossos
filhos, nem nossas filhas;

9 Nem edificamos casas para
nossa habitação, nem temos vinha,
nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, *e*
assim ouvimos e fizemos confor-
me tudo quanto nos mandou Jo-
nadabe, nosso pai.

11 Sucedeu, porém, que, subindo
Nabucodonosor, rei de Babilônia,
a esta terra, dissemos: Vinde, e va-
mo-nos a Jerusalém, por causa do
exército dos caldeus, e por causa
do exército dos sírios; *e* assim fi-
camos em Jerusalém.

12 Então veio a palavra do SE-
NHOR a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exér-
citos, o Deus de Israel: Vai, e dize
aos homens de Judá e aos morado-
res de Jerusalém: *Porventura* nunca
aceitareis ensino, para ouvirdes as
minhas palavras? diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; pois não beberam até este dia; antes, ouviram o mandamento de seu pai, e eu vos falei, madrugando e falando, porém vós não me ouvistes.

15 E vos enviei todos os meus servos, os ^aprofetas, madrugando, e enviando, e dizendo: ^bConverti-vos agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedestes.

16 Porquanto os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que lhes ordenou; e este povo não me obedeceu;

17 Por isso assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que falei contra eles; porquanto lhes falei, e não obedeceram; e clamei a eles, e não responderam.

18 E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto obedestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo quanto vos ordenou;

19 Portanto, assim diz o SENHOR

dos Exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja perante a minha face todos os dias.

CAPÍTULO 36

Baruque escreve as profecias de Jeremias e as lê na casa do Senhor — Joaquim, o rei, queima o livro, e lhe sobrevém o juízo do Senhor — Jeremias dita novamente as profecias e acrescenta muitas outras.

SUCEDEU, pois, no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, que veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma o ^arolo de um livro, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia em que eu falei a ti, desde os dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouvirão os da casa de Judá todo o mal que eu lhes intento fazer, para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe a sua maldade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias; e ^aescreveu Baruque da boca de Jeremias todas as palavras do SENHOR, que lhe tinha falado, no rolo de um livro.

5 E Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Eu *estou* preso; não posso entrar na casa do SENHOR.

6 Entra, pois, tu, e lê do rolo, que escreveste da minha boca, as palavras do SENHOR aos ouvidos do

povo, na casa do SENHOR, no dia de "jejum; e também aos ouvidos de todo o Judá que vem das suas cidades as lerás.

7 Porventura cairá a sua súplica diante do SENHOR, e se "converterá cada um do seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo naquele livro as palavras do SENHOR, na casa do SENHOR.

9 Porque aconteceu, no ano quinto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, *que* apreçoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do SENHOR, naquele livro,

12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os "príncipes estavam ali assentados, *a saber*: Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de

Hanania, como também todos os príncipes.

13 E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, lendo-as Baruque do livro, aos ouvidos do povo.

14 Então todos os príncipes enviaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque *para* lhe dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo toma-o na tua mão, e vem. E Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi para eles.

15 E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu Baruque aos ouvidos deles.

16 E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se "espantados uns para os outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida nenhuma anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.

18 E disse-lhes Baruque: Da sua boca ditava-me todas estas palavras, e eu *as* escrevia no livro com tinta.

19 Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

20 E foram *ter* com o rei no átrio; porém depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e denunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

21 Então o rei enviou Jeudi, para

6a GEE Jejuar, Jejum.

7a GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

12a HEB líderes,

governantes.

16a Mos. 4:1-2.

que tomasse o rolo; e tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e leu-o Jeudi aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei;

22 (Estava então o rei assentado na casa de inverno, pelo nono mês; e estava diante dele um braseiro aceso).

23 E sucedeu que, tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortou-as com um canivete de escrivão, e lançou-as no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.

24 E não temeram, nem rasgaram as suas vestes, o rei e todos os seus servos que ouviram todas essas palavras.

25 Ainda que Elnatã, e Delaías, e Gemarias rogassem ao rei que não queimasse o rolo, porém não lhes deu ouvidos.

26 Antes, deu ordem o rei a Jera-meel, filho de ^aHameleque, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escrivão, e Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os tinha escondido.

27 Então veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o rolo e as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, dizendo:

28 Toma ainda outro rolo, e ^aescreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo,

o qual queimou Joaquim, rei de Judá.

29 E a Joaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá ^ao rei de Babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?

30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca de Joaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor do dia, e à geada da noite.

31 E castigarei a ele, e à sua semente, e aos seus servos, pela sua iniquidade; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo aquele mal que lhes falei, e não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e o deu a Baruque, filho de Nérias, o ^aescrivão, o qual escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do livro que Joaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se ^bacrescentaram a elas muitas palavras semelhantes.

CAPÍTULO 37

Jeremias profetiza que o Egito não salvará Judá de Babilônia — Ele é colocado no calabouço — Zedequias o transfere para o átrio da guarda.

E o ^arei Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de

26a HEB o rei.

28a GEE Escrituras.

29a GEE Nabucodonosor.

32a GEE Escriba.

^b GEE Escrituras — As escrituras devem ser

preservadas.

37 1a GEE Zedequias.

Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Co-nias, filho de Joaquim.

2 Porém nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do SENHOR, que falou pelo ministério de Jeremias, o profeta.

3 Contudo o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, a Jeremias, o profeta, dizendo: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus.

4 E entrava e saía Jeremias entre o povo, porque não o tinham posto na casa do cárcere.

5 E o exército de Faraó saiu do Egito; e ouvindo os caldeus que sitiavam Jerusalém essas novas, retiraram-se de Jerusalém.

6 Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para perguntar-me: Eis que o exército de Faraó, que saiu para socorro vosso, voltará para a sua terra no "Egito.

8 E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a "queimarão a fogo.

9 Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vossa alma, dizendo: Sem dúvida se irão os caldeus de nós; porque não se irão.

10 Porque ainda que derrotásseis todo o exército dos caldeus, que peleja contra vós, e restassem

deles *apenas* homens feridos, cada um levantar-se-ia na sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E sucedeu que, subindo de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Faraó,

12 Saiu Jeremias de Jerusalém, para ir à terra de Benjamim, para ali receber a sua parte no meio do povo.

13 Porém, estando ele à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.

14 E Jeremias disse: *Isso é falso*, não fujo para os caldeus. Porém não lhe deu ouvidos; antes Jerias prendeu Jeremias, e o levou aos príncipes.

15 E os príncipes se iraram muito contra "Jeremias, e o feriram; e o puseram na casa da prisão, na casa de Jônatas, o escrivão; porque tinham feito dela a casa do cárcere.

16 Entrando, *pois*, Jeremias na casa do calabouço, e nas *suas* celas, ficou ali Jeremias muitos dias.

17 E o rei Zedequias mandou soltá-lo; e o rei perguntou-lhe em sua casa, em segredo, e disse: Há *porventura alguma* palavra do SENHOR? E disse Jeremias: Há. E ele disse: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos,

7a Isa. 30:7;
Lam. 4:17.

8a 2 Re. 25:8-10.
15a 1 Né. 1:18-20; 7:14.

e contra este povo, para que me pusésseis na casa do cárcere?

19 Onde *estão* agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

20 Ora, pois, ouve agora, ó rei, meu senhor: Caia agora a minha súplica diante de ti, e não me deixes retornar à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então deu ordem o rei Zedequias que pusessem Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe *um* pão a cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade; assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

CAPÍTULO 38

Os governantes lançam Jeremias em uma cisterna lamacenta — Ele é libertado por Ebede-Meleque, um etíope, e colocado no átrio da guarda — Jeremias aconselha Zedequias a respeito da guerra.

OUVIRAM, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que falava Jeremias a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de pestilência; mas o que sair aos caldeus viverá; porque a sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta

cidade infalivelmente se entregará na mão do exército do rei de Babilônia, e ele tomá-la-á.

4 E disseram os “príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restaram nesta cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, senão o mal.

5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele *está* na vossa mão; porque o rei não pode *fazer* coisa alguma contra vós.

6 Então tomaram Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que *estava* no átrio da guarda; e desceram Jeremias com cordas; porém na cisterna não havia água, senão lama; e atolou-se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, que puseram Jeremias na cisterna (estava, porém, o rei assentado à porta de Benjamin),

8 Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9 Ó rei, senhor meu, mal fizeram estes homens em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, lançando-o na cisterna; sendo que morrerá de fome no lugar onde se acha, pois *já* não *há* mais pão na cidade.

10 Então deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens,

e tira Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

11 E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali *uns* trapos velhos e rotos, e trapos velhos apodrecidos, e desceu-os a Jeremias na cisterna com cordas.

12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora *estes* trapos velhos e rotos, *já* apodrecidos, debaixo das axilas de teus braços, por debaixo das cordas. E Jeremias o fez assim.

13 E tiraram Jeremias com as cordas, e o subiram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

14 Então o rei Zedequias mandou trazer à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada, que *estava* na casa do SENHOR; e disse o rei a Jeremias: Pergunto-te *uma* coisa, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, *porventura* não me matarás certamente? E aconselhando-te eu, não me darás ouvido.

16 Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o SENHOR, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão desses homens que procuram a tua morte.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então viverá a tua alma, e esta cidade

não se queimará a fogo, e vivereis, tu e a tua casa.

18 Porém, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e queimá-la-ão a fogo, e tu não escaparás da mão deles.

19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus, que se passaram para os caldeus; que *porventura* me entreguem na mão deles, e me maltratem.

20 E disse Jeremias: Não *te* entregarão; dá ouvidos, peço-te, à voz do SENHOR, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua alma.

21 Porém, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o SENHOR:

22 Eis que todas as mulheres que restaram na casa do rei de Judá serão levadas para fora aos príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Teus amigos te enganaram e prevaleceram contra ti, atolaram-se os teus pés na lama, voltaram para trás.

23 Assim que todas as tuas mulheres e teus “filhos levarão para fora aos caldeus, e nem tu escaparás da sua mão, antes pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade queimará a fogo.

24 Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

25 E quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei, não no-lo

encubras, e não te mataremos; e que te falou o rei?

26 Então lhes dirás: Lancei eu a minha súplica diante do rei, que não me fizesse retornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e perguntando-lhe, declarou-lhes conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o deixaram, porque não se ouviu o assunto.

28 E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalém, e *ainda ali* estava quando foi tomada Jerusalém.

CAPÍTULO 39

Jerusalém é tomada, e o povo é levado cativo — Jeremias e Ebede-Meleque, o etíope, são preservados.

No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no mês décimo, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, contra “Jerusalém, e a cercaram.

2 No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, se fez uma brecha na cidade.

3 E entraram *nela* todos os príncipes do rei de Babilônia, e pararam na “porta do meio, a saber: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todo o restante dos príncipes do rei de Babilônia.

4 E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, “fugiram, e

saíram de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta dentre os dois muros; e saiu pelo caminho da campina.

5 Porém o exército dos caldeus os perseguiu; e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó, e o prenderam, e o fizeram subir a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e ele o sentenciou.

6 E o rei de Babilônia matou os “filhos de Zedequias em Ribla, diante dos seus olhos; também matou o rei de Babilônia todos os nobres de Judá.

7 E cegou os olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.

8 E os caldeus queimaram a fogo a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.

9 E o restante do povo, que ficou na cidade, e os rebeldes que se tinham passado para ele, e o restante do povo que ficou, levou Nebuzaradã, capitão da guarda, a Babilônia.

10 Porém dos pobres de entre o povo, que não tinham nada, deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, *alguns* na terra de Judá; e deu-lhes vinhas e campos naquele dia.

11 Mas Nabucodonosor, rei de Babilônia, havia dado ordem acerca de Jeremias, na mão de Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e põe sobre ele os teus

39 1 a 2 Re. 25:1–4.
GEE Jerusalém.

3a Jer. 1:15.
4a Ômni 1:15–16.

6a Hel. 6:10; 8:21.

olhos, e não lhe façam nenhum mal; antes, como ele te disser, assim procederás com ele.

13 Enviou, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezzer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia;

14 Mandaram, pois, tirar Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse à casa; e habitou entre o povo.

15 Também a Jeremias veio a palavra do SENHOR, estando ele *ainda* encerrado no átrio da guarda, dizendo:

16 Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e serão *cumpridas* diante de ti naquele dia.

17 Porém te farei escapar naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue na mão dos homens perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cairás à espada, mas a tua alma terá por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 40

O rei de Babilônia nomeia Gedalias governador dos remanescentes que ficaram em Judá — Jeremias é libertado e mora entre eles.

A PALAVRA que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, depois que

Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativo de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para Babilônia;

2 Porque o capitão da guarda tomou Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus falou este mal contra este lugar;

3 E o SENHOR o trouxe, e fez como havia falado; porque “pecastes contra o SENHOR, e não obedestes à sua voz; pelo que vos sucedeu isto.

4 Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que *estavam* sobre as tuas mãos; se *for* bem aos teus olhos vir comigo para Babilônia, vem, e porei sobre ti os meus olhos; porém, se *for* mal aos teus olhos vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra *está* diante de ti; para onde *quer que for* bom e reto aos teus olhos que vás, para ali vai.

5 Mas, porquanto ele ainda não tinha voltado, *disse-lhe*: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia pôs sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou para qualquer parte aonde *quer que for* reto aos teus olhos que vás, para ali vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

6 Assim, foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e

habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, todos os príncipes dos exércitos, que *estavam* no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra Gedalias, filho de Aicão, e que lhe havia encarregado os homens, e as mulheres, e as crianças, e os mais pobres da terra, os quais não foram levados cativos a Babilônia,

8 Foram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho de *um* maacatita, eles e os seus homens.

9 E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos irá.

10 Eu, porém, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que *já* tomastes.

11 Como também todos os judeus que *estavam* em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que *havia* em todas aquelas terras, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado um remanescente em Judá, e que havia posto sobre eles Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

12 E retornaram todos os judeus

de todos os lugares, para onde foram lançados, e foram à terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão muito abundantes.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *estavam* no campo, foram a Gedalias, a Mizpá.

14 E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida. Porém não lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

15 Todavia, Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que *razão* te tiraria ele a vida, e todo o Judá que se tem congregado a ti seria disperso, e pereceria o remanescente de Judá?

16 Porém disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, porque falas falsamente contra Ismael.

CAPÍTULO 41

Ismael mata Gedalias e leva cativo o povo de Mizpá — Eles são resgatados por Joanã.

SUCEDEU, porém, no mês sétimo, que veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e os capitães do rei, a saber, dez homens com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e comeram ali pão juntamente em Mizpá.

2 E levantou-se Ismael, filho de

Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, à espada, e matou aquele que o rei de Babilônia havia posto sobre a terra.

3 Também matou Ismael todos os judeus que *havia* com ele, com Gedalias, em Mizpá, como também os caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

4 Sucedeu, pois, no dia seguinte, depois que matara Gedalias, e sem ninguém o saber,

5 Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e retalhando-se; e traziam nas suas mãos ofertas de manjares e incenso, para levarem à casa do SENHOR.

6 E saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Sucedeu, porém, que, entrando eles até o meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, e os lançou no meio de um poço, ele e os homens que *estavam* com ele.

8 Mas acharam-se entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos no campo tesouros escondidos, trigo e cevada, e azeite e mel. E os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, por

causa de Baasa, rei de Israel; a este encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

10 E Ismael levou cativo todo o restante do povo que *estava* em Mizpá; as filhas do rei, e todo o povo que restou em Mizpá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia encarregado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e foi-se para passar aos filhos de Amom.

11 Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que *havia* com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

12 Tomaram todos os *seus* homens, e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e acharam-no ao pé das muitas águas que há em Gibeom.

13 E aconteceu que, quando todo o povo que *estava* com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *vinham* com ele, se alegrou.

14 E todo o povo que Ismael levava cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

15 Porém Ismael, filho de Netanias, escapou com oito homens de diante de Joanã, e se foi para os filhos de Amom.

16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que *havia* com ele tomaram todo o restante do povo que ele havia recobrado de Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, depois de haver matado Gedalias,

filho de Aicão, os homens valentes de guerra, e as mulheres, e as crianças, e os ^aeunucos que havia recobrado de Gibeom,

17 E foram, e moraram na habitação de Gerute-Quimã, que *está* perto de Belém, para irem e entrem no Egito,

18 Por causa dos caldeus; porque os temiam, por haver Ismael, filho de Netanias, matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra.

CAPÍTULO 42

Jeremias promete paz e segurança a Joanã e aos remanescentes de Judá, se eles permanecerem em Judá, mas espada, fome e pestilência se forem para o Egito.

ENTÃO chegaram todos os príncipes dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior,

2 E disseram a Jeremias, o profeta: Caia agora a nossa súplica diante de ti, e roga por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este remanescente; porque de muitos restamos *uns* poucos, como nos veem os teus olhos;

3 Para que o SENHOR teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

4 E disse-lhes Jeremias, o profeta: Eu *vos* ouvi. Eis que orarei ao

SENHOR vosso Deus conforme as vossas palavras; e acontecerá *que* toda a palavra que o SENHOR vos responder eu vo-la declararei; não vos encobrirei palavra *alguma*.

5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR entre nós testemunha da verdade e ^afidelidade, se não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o SENHOR teu Deus.

6 Ora, *seja em bem, ou seja em mal, à voz do SENHOR nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus.*

7 E sucedeu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

8 Então ele chamou Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *havia* com ele, e todo o povo, desde o menor até o maior,

9 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes, para lançar a vossa súplica diante dele:

10 Se de bom grado ficardes nesta terra, então vos edificarei, e não *vos* derrubarei; e vos plantarei, e não *vos* arrancarei; ^aporque estou arrependido do mal que vos fiz.

11 Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu *sou* convosco, para vos salvar e para vos fazer livrar da sua mão.

12 E vos farei misericórdia, para

41 16a OU cortesãos, líderes.

42 5a Apoc. 1:5.

10a IE Sinto compaixão

com respeito ao castigo que envio sobre vós.
TJS Jer. 42:10 (...) e eu

desviarei o mal que vos fiz.

que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar à vossa terra.

13 Porém se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do SENHOR vosso Deus,

14 Dizendo: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos estrondo de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos.

15 Portanto, ouvi agora, pois, a palavra do SENHOR, ó remanescente de Judá; assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Se vós absolutamente vos propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá peregrinar,

16 Acontecerá que a espada que vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós recebeis vos seguirá de perto ali no Egito, e ali morrereis.

17 Assim serão todos os homens que se propuserem a entrar no Egito, para lá peregrinar: morrerão à espada, de fome, e de peste; e deles não *haverá* quem reste e escape do mal que eu farei vir sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e servireis de maldição, e de esparto, e de execração, e de opróbrio, e não vereis mais este lugar.

19 Falou o SENHOR acerca de vós,

ó remanescente de Judá: Não entreis no Egito; por certo sabeis que testifiquei contra vós hoje.

20 Porque enganastes a vossa alma, pois vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme tudo o que disser o SENHOR Deus nosso, declara-no-lo assim, e o faremos.

21 E vo-lo declarei hoje; porém não destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, nem a coisa alguma pela qual me enviou a vós.

22 Agora, pois, sabeis por certo que à espada, de fome e de peste morrereis no *mesmo* lugar onde desejastes entrar, para lá peregrinardes.

CAPÍTULO 43

Joanã leva Jeremias e os remanescentes de Judá para o Egito — Jeremias profetiza que Babilônia conquistará o Egito.

E SUCEDEU que, acabando Jeremias de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR seu Deus, com as quais o SENHOR seu Deus lho havia enviado, *para que lhes dissesse* todas essas palavras,

2 Então disse Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não entreis no Egito, para lá peregrinar;

3 Antes Baruque, filho de Nérias, te incita contra nós, para

entregar-nos na mão dos caldeus, para nos matarem, ou para nos transportarem *para* Babilônia.

4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os príncipes dos exércitos, nem todo o povo, à voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.

5 Antes Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos tomaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido lançados, para peregrinarem na terra de Judá;

6 Os homens, e as mulheres, e as crianças, e as filhas do rei, e toda alma que deixara Nebuzaradã, capitão da guarda, com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também Jeremias, o profeta, e Baraque, filho de Nerias;

7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR; e foram até Tafnes.

8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as entre o barro no forno que *está* à porta da casa de Faraó em Tafnes, perante os olhos de homens judeus.

10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir "Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e

estenderá a sua tenda real sobre elas.

11 E virá, e ferirá a terra do Egito: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativoiro, para o cativoiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E porei fogo às casas dos "deuses do Egito, e ele queimá-los-á, e levá-los-á cativos; e vestir-se-á da terra do Egito, como se veste o pastor da sua roupa, e sairá dali em paz.

13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que *está* na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

CAPÍTULO 44

Jeremias profetiza que os judeus que estão no Egito, com exceção de um pequeno remanescente, serão destruídos por adorarem deuses falsos.

A PALAVRA que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, habitantes da terra do Egito, que habitavam em Migdol, e em Tafnes, e em Mênfis, e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o "mal que fiz vir sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que *já* elas *são* hoje *um* ^bdeserto, e ninguém habita nelas,

3 Por causa da sua maldade que fizeram, para me irem, indo "queimar incenso para servir a deuses alheios, que nunca

43 10a Jer. 21:7; 25:9.
12a Isa. 19:1;

Eze. 30:13.
44 2a 2 Né. 1:4.

b Jer. 7:34.
3a GEE Idolatria.

conheceram, *nem* eles, *nem* vós, nem vossos pais.

4 E eu vos “enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa ^babominável que odeio.

5 Porém não obedeceram, nem inclinaram o seu ouvido, para se converterem da sua “maldade, para não queimarem incenso a deuses alheios.

6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, e tornaram-se em deserto e em assolação, como hoje *se vê*.

7 Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós *tão* grande mal contra as vossas almas, para vos desarraigardes a vós, ao homem e à mulher, à criança e ao que mama, do meio de Judá, para não vos deixardes remanescente *algum*;

8 Irando-me com as “obras de vossas mãos, queimando incenso a deuses alheios na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá peregrinardes; para que vos ^bdesarraigueis a vós mesmos, e para que sirvais de maldição, de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 *Porventura já* vos esquecestes das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, e

das maldades de suas “mulheres, e de vossas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Não estão “contritos até o dia de hoje; nem ^btemeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu volto o meu “rosto contra vós para mal, e para desarraigar todo o Judá.

12 E tomarei o remanescente de Judá, que se propôs a entrar na terra do Egito, para lá peregrinar, e será todo consumido na terra do Egito; cairá à espada, e de fome morrerá; consumir-se-ão, desde o menor até o maior; à espada e de fome morrerão; e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.

13 Porque “castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, com a fome e com a peste.

14 De maneira que não *haverá* quem escape, e que reste de Judá, que entrou na terra do Egito, para lá peregrinar; para tornar à terra de Judá, à qual eles anseiam voltar, para habitarem lá; porém não retornarão senão os que escaparem.

15 Então responderam a Jeremias

4a 2 Crôn. 36:15;
D&C 133:71.

GEE Profeta.

b Deut. 12:31.

5a Al. 45:16.

8a At. 17:29.

b 3 Né. 21:20-21.

9a 1 Re. 11:1-3.

10a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b GEE Temor — Temor de Deus.

11a GEE Justiça.

13a Jer. 43:11.

GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a deuses alheios, e todas as mulheres que estavam em pé *em* grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que falaste a nós em nome do SENHOR, não te "obedeceremos;

17 Antes certamente cumprimos toda palavra que saiu da "nossa boca, queimando incenso à ^brainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes o temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e tivemos então fartura de pão, e andávamos alegres, e não vimos mal algum.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso fazíamos-lhe bolos lavrados, para assim a retratar, e lhe oferecíamos libações sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:

21 *Porventura* não se lembrou o SENHOR, e não lhe subiu ao coração o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de

Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 De maneira que o SENHOR não mais *o* podia suportar, por causa da maldade das vossas ações, por causa das abominações que fizestes; pelo que se tornou a vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje *se vê*.

23 Porque queimastes incenso, e porque pecastes contra o SENHOR, e não "obedecestes à voz do SENHOR, e na sua lei, e nos seus testemunhos não andastes, por isso vos sucedeu este ^bmal, como *se vê* neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá que *estais* na terra do Egito.

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão também *o* cumpristes por vossas mãos, dizendo: Certamente cumprimos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações; perfeitamente confirmastes os vossos votos, e perfeitamente cumpristes os vossos votos.

26 Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu "juro pelo meu grande ^bnome, diz o SENHOR, que nunca mais será

16a Mos. 16:2.

17a D&C 1:16.

^b IE deusa da fertilidade.

23a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

^b Deut. 31:29.

26a Heb. 6:13.

^b 1 Né. 20:11.

invocado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor DEUS!

27 Eis que "velarei sobre eles para mal, e não para bem; e serão consumidos todos os homens de Judá, que *estão* na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada retornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e saberá todo o remanescente de Judá, que entrou na terra do Egito, para peregrinar ali, *qual* "palavra subsistirá, a minha ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz o SENHOR, que eu vos castigarei neste *mesmo* lugar; para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.

30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como dei "Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

CAPÍTULO 45

Jeremias promete a Baruque que a vida deste será preservada.

A PALAVRA que falou Jeremias, o profeta, a "Baruque, filho de Nerias, escrevendo ele aquelas

palavras num livro da boca de Jeremias, no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora! porque me acrescentou o SENHOR tristeza sobre minha dor; *já* estou cansado do meu gemido, e não acho "descanso.

4 *Pelo que* assim lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que o que edifiquei eu derrubo, e o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.

5 E tu "buscarias grandezas para ti? Não *as* busques; porque eis que trago mal sobre toda a carne, diz o SENHOR; porém te darei a tua alma por despojo, em todos os lugares para onde fores.

CAPÍTULO 46

Jeremias profetiza que Babilônia conquistará o Egito — Jacó será salvo e retornará à sua própria terra.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra as "nações;

2 Acerca do Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, derrotou no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 Preparai o escudo e o "pavês, e chegai-vos para a peleja.

27a Jer. 31:28.

28a Moís. 4:30.

30a Jer. 39:5.

GEE Zedequias.

45 1a Jer. 36:4.

GEE Escriba.

3a Lam. 1:3.

5a Mc. 8:36-37.

46 1a GEE Gentios.

3a IE escudo longo e largo.

4 Selai os cavalos, e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Por que razão vejo os medrosos "voltando as costas? E os seus valentes são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror *há* ao redor, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o valente; para o lado do norte, junto à borda do rio Eufrates tropeçaram e caíram.

7 Quem *é* este *que* vem subindo como o Nilo, cujas águas se movem como os rios?

8 O Egito vem subindo como o Nilo, e as *suas* águas se movem como os rios; e disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e os que habitam nela.

9 Subi, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; *como também* os etíopes, e os líbios, que tomam o escudo, e os lídios, que manejam *e* entesam o arco.

10 Porém este dia *é* do Senhor DEUS dos Exércitos, dia de vingança para se vingar dos seus adversários, e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles, porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem *um* "sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma "bálamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas remédios, *pois já* não *há* cura para ti.

12 As nações ouviram a tua "vergonha, e a terra *está* cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou contra o valente *e* caíram ambos juntamente.

13 A palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.

14 Anunciai no Egito, e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Mênfis, e em Tafnes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada *já* devorou o que *está* ao redor de ti.

15 Por que foram derrubados os teus "valentes? Não se puderam ter em pé, porque o SENHOR os abateu.

16 Multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Clamaram ali: Faraó rei do Egito não *é* mais que um ruído; deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, que *assim* como *está* Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, *certamente assim* ele virá.

19 Prepara para ti bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque Mênfis *será* tornada em desolação, e será devastada, até que ninguém mais aí more.

5a HEB batendo em retirada.

10a Isa. 34:5-6.

11a GEE Bálamo de Gileade.

12a GEE Culpa.

15a Hel. 4:24-26.

20 Bezerra muito formosa é o Egito; *mas já vem a destruição, ela vem do norte.*

21 Até os seus mercenários no meio dela *são* como bezerros cevados; porém também eles viraram as costas, fugiram juntos; não estiveram firmes; porque *já* veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.

22 A sua voz irá como a da serpente; porque irão com poder *do exército*, e virão a ela com machados, como cortadores de lenha.

23 Cortaram o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos, não se podem numerar.

24 A filha do Egito está envergonhada; foi entregue na mão do povo do norte.

25 Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei Amom de Tebas, e Faraó, e o Egito, e os seus deuses, e os seus reis, e até o *próprio* Faraó, e os que confiam nele.

26 E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; porém depois será *"habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.*

27 Não temas, pois, tu, servo meu, "Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei *de terras* de longe, como também a tua semente da terra do seu cativo; e Jacó voltará, e descansará,

e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; porque darei fim a todas as nações entre as quais te lancei; porém a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justa medida, e não te terei de todo por inocente.

CAPÍTULO 47

Jeremias prediz desolação e destruição sobre os filisteus.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó ferisse Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que se levantam as *"águas do norte*, e tornar-se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a cidade, e os que moram nela; e os homens clamarão, e todos os moradores da terra uivarão;

3 Por causa do som do estrépito dos cascos dos seus fortes *cavalos*, por causa do ruído de seus carros e do estrondo das suas rodas; os pais não atendem os filhos, por causa da fraqueza das mãos;

4 Por causa do dia que vem, para destruir todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que *os* socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o restante da ilha de Caftor.

5 A calvície veio sobre Gaza; foi desarraigada Ascalom, *com* o restante do seu vale; até quando te retalharás?

6 Ah, espada do SENHOR! até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descança, e aquieta-te.

7 Mas como te aquietarias? Pois o SENHOR deu-lhe mandado contra Ascalom, e contra as bordas do mar, para onde ele a enviou.

CAPÍTULO 48

Sobrevirão juízo e destruição sobre os moabitas por desprezarem a Deus.

CONTRA Moabe assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída! envergonhada está Quiriatim, já está tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2 Já não há mais louvor de Moabe; acerca de Hesbom, pensaram mal contra ela, dizendo: Vinde, e desarraiguemo-la, para que não seja mais povo; também tu, ó Madmém, serás desarraigada; a espada te irá seguindo.

3 Voz de grito de Horonaim; ruína e grande destruição.

4 Já está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram-se ouvir com gritos.

5 Porque na subida de Luíte subirá choro sobre choro; porque na descida de Horonaim os adversários de Moabe ouviram um lastimoso clamor.

6 Fugi, salvai a vossa vida, e se-reis como o arbusto no deserto.

7 Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras, e nos teus

tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes, juntos.

8 Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina; porque o SENHOR o disse.

9 Dai asas a Moabe; porque voando sairá, e as suas cidades se tornarão em assolação, e ninguém morará nelas.

10 "Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR fraudulentamente; e maldito aquele que retém do sangue a sua espada.

11 Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e "repousou na sua borra, e não foi mudado de vaso em vaso, nem foi para o cativeiro; por isso permaneceu o seu sabor nele, e o seu cheiro não mudou.

12 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que lhe enviarei derramadores, que o farão andar a grandes passos; e despejarão os seus vasos, e romperão os seus odres.

13 E Moabe terá vergonha de Quemós, como se envergonhou a casa de Israel de Betel, sua confiança.

14 Como direis, pois: Valentes somos e homens fortes para a guerra?

15 Já está destruído Moabe, e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à

matança, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos.

16 Já é chegada a vinda da perdição de Moabe; e apressa-se muito o seu mal.

17 Condoei-vos dele todos os que estais em redor dele, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso?

18 Desce da tua glória, e assenta-te em terra seca, ó moradora, filha de Dibom; porque já o destruidor de Moabe subiu contra ti, e já desfez as tuas fortalezas.

19 Põe-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo; e à que escapou dize: Que sucedeu?

20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que já Moabe está destruído.

21 Também o juízo veio sobre a terra da campina; sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate,

22 E sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim,

23 E sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom,

24 E sobre Querieste, e sobre Bozra; e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.

25 Já está cortado o poder de Moabe, e está quebrado o seu braço, diz o SENHOR.

26 Embriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu

vômito, e ele também será objeto de escárnio.

27 Pois, não te foi também Israel objeto de escárnio? Porventura foi achado entre ladrões, porque desde que falas dele te ris?

28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Já ouvimos a soberba de Moabe, que é soberbíssimo, como também a sua arrogância, e a sua soberba, e sua altivez e o orgulho do seu coração.

30 Eu conheço, diz o SENHOR, a sua indignação, porém assim não será; as suas mentiras não o farão assim.

31 Por isso uivarei por Moabe, e gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres gemerei.

32 Com o choro de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; já os teus ramos passaram o mar, e chegaram até o mar de Jazer; porém o destruidor caiu sobre os teus frutos do verão, e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, o regozijo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; porque fiz cessar o vinho dos lagares; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.

34 Por causa do grito de Hesbom até Eleale e até Jaaz, fizeram soar a sua voz desde Zoar, até Horonaim, como bezerra de três anos; porque

25a HEB chifre; i.e., símbolo de poder.

Salm. 75:10.
29a GEE Orgulho.

33a IE tanque para espremer uvas.

até as águas do Ninrim se tornarão em assolações.

35 E farei cessar em Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique *nos* altos, e queime incenso aos seus deuses.

36 Por isso ressoará o meu coração por Moabe como flautas; também ressoará o meu coração pelos homens de Quir-Heres como flautas; porquanto a *abundância que* ele ajuntou se perdeu.

37 Porque toda cabeça *será* calva, e toda barba *será* diminuída; sobre todas as mãos há incisões, e sobre os lombos, pano de saco.

38 Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas *haverá* um pranto geral; porque quebrei Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o SENHOR.

39 Como foi quebrantado! uivam; como virou Moabe as costas e se envergonhou! Assim, *será* Moabe objeto de escárnio e de espanto a todos os que *estão* em redor dele.

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia, e entenderá as suas asas sobre Moabe.

41 *Já* são tomadas as cidades, e ocupadas as fortalezas; e *será* o coração dos valentes de Moabe naquele dia como o coração da mulher que *está* com dores de parto.

42 E Moabe *será* destruído, para que não *seja* povo; porque se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Temor, e cova, e laço *vêm* sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR.

44 O que fugir do temor cairá na

cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o SENHOR.

45 Os que fugiam da força pararam à sombra de Hesbom; porém fogo saiu de Hesbom, e a labareda, do meio de Siom, e devorou o canto de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe; *já* pereceu o povo de Quemós; porque teus filhos foram levados cativos, como também tuas filhas, em cativoiro.

47 Porém farei voltar os cativos de Moabe nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o juízo de Moabe.

CAPÍTULO 49

Sobrevirão juízo e destruição sobre o povo de Amom, de Edom, de Quedar, de Hazor e de Elão.

CONTRA os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso não tem filhos Israel, nem tem herdeiro? Por que, pois, Malcã herdou Gade e o seu povo habitou nas suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e as suas vilas serão queimadas a fogo; e Israel herdará os que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Uiva, ó Hesbom, porque *já* está destruída Ai; clamai, ó filhas de

Rabá, cingi-vos de pano de saco, lamentai, e rodeai pelos muros; porque Malcã irá em cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

4 Por que te glorias dos vales, o teu vale luxuriante, ó filha rebelde que confias nos teus ^atesouros, *dizendo*: Quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, de todos os que *estão* ao redor de ti; e sereis lançados fora cada *um* diante de si, e ninguém recolherá o desgarrado.

6 Mas depois disso farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

7 Contra ^aEdom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso *já* não há mais sabedoria em Temã? *já* pereceu o conselho dos prudentes? corrompeu-se a sua sabedoria?

8 Fugi, voltai, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, porque eu trouxe sobre ele a ruína de Esaú, no tempo *em que* o castiguei.

9 Se ^avindimadores viessem a ti, não deixariam respigos? Se ladrões de noite *viessem*, não te danificariam quanto lhes bastasse?

10 Mas eu despi Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua semente, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele *já* não *existe*.

11 Deixa os teus órfãos; eu *os* guardarei em vida; e as tuas ^aviúvas confiem em mim.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a ^abeberem o cálice totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias absolvido? Não serás absolvido, mas totalmente *o* beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que ^aBozra servirá de espanto, de opróbrio, de assolação, e de execração; e todas as suas ^bidades se tornarão em assolações perpétuas.

14 Ouvi novas *vindas* do SENHOR, que um embaixador foi enviado às nações, *para lhes dizer*: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 A tua terribilidade te enganou, e a ^aarrogância do teu coração, tu que habitas nas cavernas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que alces o teu ninho como a águia, de lá te derrubarei, diz o SENHOR.

17 Assim, Edom será objeto de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 *Será* como a destruição de ^aSodoma e Gomorra, e dos seus vizinhos, diz o SENHOR; não habitará

49 4a Al. 7:6.

7a GEE Esaú.

9a IE aqueles que fazem a colheita.

11a GEE Viúva.

12a Oba. 1:16.

13a IE Bozra, cidade da Idumeia, aqui representa toda a região a leste de Israel.

b Eze. 35:9.

16a GEE Orgulho.

18a GEE Sodoma.

ninguém ali, nem morará nela filho de homem.

19 Eis que como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido *que* porei sobre ela? porque quem é semelhante a mim? e quem me fixaria um prazo? e quem é o pastor que subsistiria perante mim?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra Edom, e os seus desígnios que intentou entre os moradores de Temã; certamente os menores do rebanho os arrastarão; certamente assolará as suas moradas com eles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar Vermelho se ouviu o somido.

22 Eis que como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas sobre Bozra; e *será* o coração dos valentes de Edom naquele dia como o coração da mulher que *está* com dores *de parto*.

23 Contra Damasco. Envergonharam-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, esmoreceram; no mar *há* angústia, não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está *“Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou; angústia e ^bdores a tomaram como da que está de parto.*

25 Como está abandonada a afamada cidade, a cidade da minha alegria!

26 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28 Contra *“Quedar, e contra os reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.*

29 Tomarão as suas tendas, e os seus gados, as suas *“cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: Há medo por todos os lados.*

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque *“Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e intentou *um* desígnio contra vós.*

31 Levantai-vos, subi contra uma nação em repouso, que habita confiadamente, diz o SENHOR, que não tem portas, nem ferrolho; habitam sós.

32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo vento, àqueles que moram nos últimos cantos *da terra, e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o SENHOR.*

33 E Hazor se tornará em morada

24a GEE Damasco.
b GEE Adversidade.

28a IE Arábia.
29a OU lonas das tendas.

30a GEE Nabucodonosor.

de chacais, *em* assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

34 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de "Zedequias, rei de Judá, dizendo:

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei por todos estes ventos; e não *haverá* nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

37 E atemorizarei Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.

38 E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Acontecerá, porém, nos últimos dias, que farei voltar os cativos de Elão, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 50

Babilônia será destruída e nunca mais voltará a se levantar — O povo disperso de Israel será trazido de volta às terras de sua herança.

A PALAVRA que falou o SENHOR contra "Babilônia, contra a terra dos caldeus, por mão de Jeremias, o profeta.

2 Anunciai entre as nações; e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubrais; dizei: Já tomada está Babilônia, envergonhado está "Bel, quebrado está Merodaque, envergonhados estão os seus ídolos, e quebrados estão os seus deuses.

3 Porque subiu contra ela uma nação do norte, que fará da sua terra uma solidão, e não haverá quem "habite nela; desde os homens até os animais fugiram, e se foram.

4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel "virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao SENHOR seu Deus.

5 Pelo caminho de Sião perguntarão, para ali *voltarão* o seu rosto; virão, e se ajuntarão ao SENHOR, num "convênio eterno *que nunca será* esquecido.

6 Ovelhas perdidas foram o meu povo, os seus "pastores as fizeram errar, *pelos* montes as desviaram; de monte a outeiro andavam, esqueceram-se do lugar do seu repouso.

7 Todos os que as achavam as devoravam; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR *na* morada da justiça, *contra* o SENHOR, a esperança de seus pais.

8 Fugi do meio de Babilônia, e saí

34a 1 Né. 1:4.
GEE Zedequias.
50 1a GEE Babel, Babilônia.
2a Isa. 46:1.

GEE Baal.
3a Isa. 13:20.
4a GEE Israel — Coligação
de Israel.

5a GEE Convênio.
6a Eze. 34:2-10;
2 Né. 28:9-16.

da terra dos caldeus; e sede como os bodes diante do rebanho.

9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra Babilônia uma congregação de grandes nações da terra do norte, e se prepararão contra ela, e dali *será* tomada; as suas flechas *serão* como *de* valente herói; nenhuma retornará sem efeito.

10 E Caldeia servirá de presa; todos os que a saqueiam serão fartos, diz o SENHOR.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores da minha herança, porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como cavalos vigorosos,

12 Será muito envergonhada a vossa mãe, será humilhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

13 Por causa do furor do SENHOR não será habitada, antes se tornará em total assolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Preparai-vos contra Babilônia em redor, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela em redor, *porque já* se submeteu, *já* caíram os seus fundamentos, *já* são derrubados os seus muros; porque esta é a vingança do SENHOR; tomai vingança sobre ela; como ela fez, fazei-lhe a ela.

16 Arrancai de Babilônia o que semeia, e o que leva a foice no tempo da ceifa; por causa da espada do opressor virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada um para a sua "terra.

17 Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram; o primeiro *que* o devorou foi o rei da Assíria; e este, o último, Nabucodonosor, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia, e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 E farei retornar Israel para a sua morada, e pastará *no* Carmelo e *em* Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a maldade de Israel, porém não *se achará*; como também os pecados de Judá, porém não se acharão; porque "perdoarei aos que eu deixar como remanescentes.

21 Contra a terra de Merataim. Sobe contra ela, e contra os moradores de Pecode; assola e destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze conforme tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra *há* na terra, e grande destruição.

23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

24 Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não

o soubeste; foste achada, e também apanhada; porque contra o SENHOR te entremeteste.

25 O SENHOR abriu o seu tesouro, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque esta obra é do Senhor DEUS dos Exércitos, na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros, tri-lhai-a como feixes, e destruí-a de todo; nada lhe reste.

27 Matai à espada todos os seus novilhos, desçam ao matadouro; ai deles! porque veio o seu dia, o tempo do seu castigo.

28 Voz há dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, a todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela; pagai-lhe conforme a sua obra, conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o SENHOR.

31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos; porque já veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cairá e ninguém haverá que o levante; e porei fogo às suas cidades,

que consumirá todos os seus contornos.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá foram oprimidos juntamente; e todos os que os tomaram cativos os retiveram, não os quiseram soltar.

34 Porém o seu Redentor é forte, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; certamente "pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.

35 A espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, como também sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

36 A espada virá sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada virá sobre os seus valentes, e ficarão aterrorizados.

37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está no meio dela; e tornar-se-ão como mulheres; a espada virá sobre os seus "tesouros, e serão saqueados.

38 Cairá a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é terra de esculturas, e pelos horríveis ídolos andam enfurecidos.

39 Por isso habitarão nela as feras do deserto, com os animais bravos das ilhas; também habitarão nela as avestruzes; e não mais será povoada para sempre, nem será habitada de geração em geração.

CAPÍTULO 51

40 Como Deus destruiu “Sodoma e Gomorra, e os seus vizinhos, diz o SENHOR, *assim* ninguém habitará ali, nem morará nela filho do homem.

41 Eis que um povo vem do norte, e uma grande nação; e reis poderosos se levantarão dos ^alados da terra.

42 Arco e lança tomarão; eles *são* “cruéis, e não *serão* compassivos; a sua voz bramará como o mar, e sobre cavalos cavalgarão, como *um* homem preparado para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

43 O rei de Babilônia ouviu a sua fama, e desfaleceram as suas mãos; tomaram-no a angústia e a dor, como da que *está* de parto.

44 Eis que *ele* como leão subirá da enchente do Jordão, contra a morada do forte, porque num momento o farei correr dali; e quem *é* o escolhido, *a este* porei contra ela; porque quem *é* semelhante a mim? e quem me citaria em juízo? e quem *é* aquele pastor que subsistiria perante mim?

45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho os arrastarão; certamente assolará a morada sobre eles.

46 Do estrondo da tomada de Babilônia estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

Sobrevirão juízos, destruição e desolação sobre Babilônia por seus pecados — Ordena-se a Israel: Fugi de Babilônia — Israel é a vara do Senhor para destruir todos os reinos.

ASSIM diz o SENHOR: Eis que levantarei contra ^aBabilônia, e contra os que habitam no coração dos que se levantam contra mim, um ^bvento destruidor.

2 E enviarei ^apadejadores contra Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3 O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o *seu* arco, e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis seus jovens; destruí todo o seu exército.

4 E os mortos caíam na terra dos caldeus, e os atravessados *pela espada*, nas ruas.

5 Porque Israel e Judá não ^aenviuvaram do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas perante o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um a sua alma, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do SENHOR, que lhe paga retribuição.

7 *Era* Babilônia um cálice de ouro na mão do SENHOR, que embriagava toda a terra; do seu vinho

40a GEE Sodoma.

41a HEB partes remotas.

42a GEE Perseguição,

Perseguir.

51 1a GEE Babel, Babilônia.

b Jer. 4:11-13.

2a OU estrangeiros que a dispersarão.

5a Isa. 54:5-8.

beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.

8 Num momento caiu Babilônia, e ficou arruinada; *“uivai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.*

9 Queríamos sarar Babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua *“terra; porque o seu ^bjuízo chegou até o céu, e se elevou até as mais altas nuvens.*

10 O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

11 Limpai as flechas, preparai perfeitamente os escudos; o SENHOR despertou o espírito dos reis da Média; porque o seu intento contra Babilônia *é para a destruir; porque esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.*

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai guardas, preparai as ciladas; porque como o SENHOR intentou, assim fez o que tinha falado acerca dos moradores de Babilônia.

13 Tu que habitas sobre muitas *“águas, rica de ^btesouros, veio o teu fim, a medida da tua avareza.*

14 Jurou o SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Ainda que te enchi *de homens, como de pulgão, contudo cantarão com júbilo sobre ti.*

15 Ele *“fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a*

sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu ^bentendimento.

16 Fazendo ele soar a sua voz, grande estrondo de águas *há nos céus, e faz subir os vapores desde os confins da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros.*

17 Embruteceu-se todo homem, e não tem conhecimento; envergonhou-se todo ourives de *“imagem de escultura; porque a sua imagem de fundição mentira é, e não há espírito nelas.*

18 Vaidade *são*, obra de enganos; no tempo do seu castigo perecerão.

19 Não *é* semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele *é* o que formou tudo; e *Israel é* a tribo da sua herança; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

20 Tu me *és* martelo e armas de guerra, e por meio de ti despedaçarei nações, e por meio de ti destruirei os reinos;

21 E por ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e por ti despedaçarei o carro e o que vai nele;

22 E por ti despedaçarei o homem e a mulher, e por ti despedaçarei o velho e o moço; e por ti despedaçarei o jovem e a virgem;

23 E por ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho; e por ti despedaçarei o lavrador e a sua junta *de bois*; e por ti despedaçarei os capitães e os magistrados.

24 Mas pagarei a Babilônia, e a

8a Apoc. 18:9-10, 19.

9a GEE Terra da Promissão.

b GEE Condenação,

Condenar.

13a 1 Né. 14:11.

b Isa. 45:3.

15a GEE Criação, Criar.

b GEE Onisciente.

17a D&C 1:16.

todos os moradores da Caldeia, toda a sua *“maldade, que fizeram em Sião, aos vossos olhos, diz o SENHOR.*

25 Eis-me aqui contra ti, ó *“monte destruidor, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; e estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte de queima.*

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos, porque te tornarás *em assolações perpétuas, diz o SENHOR.*

27 Arvorai *“bandeira na terra, toca a buzina entre as nações, santificai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela um capitão, fazei subir cavalos, como pulgão arreado.*

28 Santificai contra ela as nações, os reis da Média, os seus capitães, e todos os seus magistrados, como também toda a terra do seu domínio.

29 Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia *uma assolação, de sorte que não haja nela habitante.*

30 Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como *“mulheres; incendiaram as suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.*

31 Um *“correio correrá ao encontro de outro correio, e um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei de ^bBabilônia que a sua cidade está tomada desde um cabo até o outro;*

32 E *já os vaus estão tomados, e os canaviais queimados a fogo; e os homens de guerra ficaram assombrados.*

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia *é como uma eira, já é tempo de se debulhar; ainda um pouco, e o tempo da ^aceifa lhe virá.*

34 Nabucodonosor, rei de Babilônia, me devorou, atropelou-me, fez de mim um vaso vazio, como chacal me tragou, encheu o seu ventre das minhas delicadezas; lançou-me fora.

35 A violência que se fez a mim e à minha carne *venha sobre Babilônia, diga a moradora de Sião; e o meu sangue sobre os moradores da Caldeia, diga Jerusalém.*

36 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa, e te vingarei da vingança que se tomou de ti; e *“secarei o seu mar, e farei que se esgote o seu manancial.*

37 E *“Babilônia virá a ser uns montões, morada de chacais, esparto e assobio, sem que haja quem habite nela.*

38 Juntamente rugirão como leões novos; bramarão como filhotes de leões.

24a 1 Né. 14:3.

25a IE Babilônia.

27a GEE Estandarte.

30a IE fisicamente fracos.

31a HEB corredor.

b Dan. 5:30.

GEE Belsazar.

33a GEE Ceifa, Colheita.

36a Eze. 30:12.

37a GEE Babel, Babilônia.

39 Estando eles *já* esquentados, lhes darei a sua bebida, e os embriagarei, para que andem saltando; porém dormirão *um* perpétuo sono, e não acordarão, diz o SENHOR.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros com os bodes.

41 Como foi presa Sesaque, e tomada a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar subiu sobre Babilônia; com a multidão das suas ondas se cobriu.

43 Tornaram-se as suas cidades em assolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habite, nem passe por ela filho de homem.

44 E castigarei Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma, por causa do ardor da ira do SENHOR.

46 É para que *porventura* não desfaleça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá *num* ano um rumor, e depois *noutro* ano, um rumor; e *haverá* violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto, eis que vêm dias em que castigarei as imagens de escultura de Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48 E os céus e a terra, com tudo quanto neles *há*, jubilarão sobre Babilônia; porque do “norte” lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

49 Como Babilônia serviu de queda aos mortos de Israel, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

50 Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e Jerusalém suba à vossa mente.

51 *Direis porém*: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto entraram estrangeiros nos “santuários da casa do SENHOR.

52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei as suas imagens de escultura; e generá o ferido em toda a sua terra.

53 Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, *todavia* de mim virão destruidores sobre ela, diz o SENHOR.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babilônia, e grande destruição, da terra dos caldeus;

55 Porque o SENHOR destrói Babilônia, e fará perecer dela a *sua* grande voz; porque as suas ondas bramarão como muitas águas; ouvir-se-á o estrondo da sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre Babilônia, e os seus valentes serão presos, *já* estão

quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente *lho* pagará.

57 E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus valentes; e dormirão *um* sono perpétuo, e não acordarão, diz o Rei cujo nome é o SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão derrubados, e as suas portas excelsas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em *vão*, e as nações, no fogo, e cansar-se-ão.

59 A palavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, indo ele com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no ano quarto do seu reinado; e Seraías *era* um camareiro-mor.

60 Escreveu, pois, Jeremias *num* livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia; todas essas palavras que estavam escritas contra Babilônia.

61 E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, verás e lerás todas essas palavras.

62 E dirás: SENHOR! tu falaste sobre este lugar, que o havias de *desarraig*ar, até não ficar nele morador algum, desde o homem até o animal, mas que se tornaria *em* perpétuas *b*assolações.

63 E *acontecerá* que, acabando tu de ler este livro, o atarás a uma

pedra e o lançarás no meio do Eufrates.

64 E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela, e se cansarão. Até aqui *são* as palavras de Jeremias.

CAPÍTULO 52

Jerusalém é cercada e tomada pelos caldeus — Muitas pessoas e os utensílios da casa do Senhor são levados para Babilônia.

ERA *“*Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Joaquim.

3 Porque sucedeu, por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e Judá, até que ele os lançou de diante dele, que se rebelou *“*Zedequias contra o rei de Babilônia.

4 E aconteceu, no ano nono do seu reinado, no mês décimo, no décimo *dia* do mês, *que* veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela baluartes ao redor.

5 Assim, esteve cercada a cidade, até o ano undécimo do rei Zedequias.

6 No mês quarto, aos nove do

58a Hab. 2:13.
62a Isa. 14:22.

b D&C 35:11.
52 1a GEE Zedequias.

3a 1 Né. 1:4.

mês, quando *já* a fome prevalecia na cidade, e o povo da terra não tinha pão,

7 Então a “cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta, entre os dois muros que *estavam* junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade ao redor), e foram-se *pelo* caminho da campina.

8 Porém o exército dos caldeus seguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó, e todo o seu exército se espalhou de junto dele.

9 E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual pronunciou juízos contra ele.

10 E o rei de Babilônia matou os “filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e também matou todos os príncipes de Judá em Ribla.

11 E cegou os “olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze; e o rei de Babilônia o ^blevou a Babilônia, e o pôs na casa do cárcere até o dia da sua morte.

12 E no quinto mês, no décimo *dia* do mês (este *era* o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia), Nebuzaradã, capitão da guarda, *que* assistia na presença do rei de Babilônia, veio a Jerusalém.

13 E queimou a casa do SENHOR,

e a casa do rei; e também todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes “queimou a fogo.

14 E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou todos os muros de Jerusalém ao redor.

15 E dos mais pobres do povo, e o restante do povo, que deixaram ficar na cidade, e os rebeldes que se haviam passado ao rei de Babilônia, e o restante da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, “levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, ficar *alguns*, para *serem* vinhateiros e lavradores.

17 Quebraram mais os caldeus as “colunas de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e as bases, e o ^bmar de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze para Babilônia.

18 Também tomaram os caldeirões, e as pás, e as “pinças, e as bacias, e os perfumadores, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão da guarda os cálices, e os incensários, e as bacias, e os caldeirões e os candelabros, e os perfumadores, e as galhetas; tanto o que *era* de puro ouro, como o que *era* de prata maciça.

20 As duas colunas, o único “mar,

7a GEE Jerusalém.

10a Hel. 8:21.

11a Eze. 12:13.

b GEE Nabucodonosor;
Zedequias.

13a 2 Re. 25:1-4, 9; Jer. 34:2.

15a 1 Né. 1:13;

2 Né. 25:10-11.

17a Jer. 27:16-22.

b GEE Templo, A Casa do

Senhor.

18a IE instrumentos para
apagar as lâmpadas.

20a 1 Re. 7:23-25.

GEE Batismo, Batizar.

e os doze bois de bronze, que *estavam* no lugar das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do SENHOR; o bronze deles, de todos esses utensílios, era imensurável.

21 Quanto às colunas, a altura de uma coluna *era* de dezoito côvados, e *um fio de doze côvados* a cercava; e *era* a sua grossura de quatro dedos, e *era* oca.

22 E havia sobre ela um *capitel* de bronze, e a altura do capitel *era* de cinco côvados, e a rede e as romãs em roda do capitel, tudo *era* de bronze; e semelhante a esta *era* o da outra coluna, com as romãs.

23 E havia *noventa e seis romãs* em cada lado; as romãs todas *eram* um cento, ao redor da rede.

24 O capitão da guarda tomou também Seraías, o sacerdote primeiro, e Sofonias, o sacerdote segundo, e os três guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou um *eu-nuco* que tinha a seu cargo os homens de guerra, e sete *homens* dos que viam a face do rei, que se achavam na cidade, como também o *escrivão-mor* do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26 Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu

e os matou em Ribla, na terra de Hamate; assim, Judá foi levado da sua terra em *cativo*.

28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus.

29 No ano décimo oitavo de Nabucodonosor *levou ele em cativo* de Jerusalém oitocentas e trinta e duas almas.

30 No ano vinte e três de Nabucodonosor, levou Nebuzaradã, capitão da guarda, em cativo dos judeus, setecentas e quarenta e cinco almas; todas as almas *são* quatro mil e seiscentas.

31 Sucedeu, pois, no ano trigésimo sétimo do cativo de Jeoaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e cinco do mês, *que Evil-Merodaque*, rei de Babilônia, no ano *primeiro* do seu reinado, exalçou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, e o tirou da casa da prisão;

32 E falou com ele *benignamente*, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que *estavam* com ele em Babilônia;

33 E lhe mudou as vestes da sua prisão; e ele comeu pão sempre na sua presença, todos os dias da sua vida.

34 E quanto à sua subsistência, foi-lhe dada subsistência contínua pelo rei de Babilônia, porção quotidiana, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.

21a IE sua circunferência era de doze côvados, ou aproximadamente cinco metros e meio.

22a OU parte superior decorativa da coluna.
23a 1 Re. 7:18-20.
25a OU líder.

b 2 Re. 25:19.
27a Lam. 1:1-3.
32a 2 Re. 25:27-30.

AS
LAMENTAÇÕES
DE JEREMIAS

CAPÍTULO 1

Jeremias lamenta a situação deplorável de Jerusalém — A própria Jerusalém se queixa de sua profunda dor.

QUÃO solitária está assentada aquela cidade, *dantes tão populosa!* Tornou-se como viúva; a que foi grande entre as nações, como a ^bprincesa entre as províncias, tornou-se tributária!

2 Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas *estão correndo* pelas suas faces; entre todos os seus ^aamantes ela não tem quem a ^bconsole; todos os seus amigos se houveram traiçoeiramente com ela, se lhe tornaram inimigos.

3 Judá foi ao ^acativeiro por causa da aflição, e por causa da grandeza da *sua* servidão; ela habita entre as nações, não acha ^bdescanso; todos os seus perseguidores a alcançam no meio das suas angústias.

4 Os caminhos de Sião ^apranteiam, porque não há quem venha à solenidade; todas as suas portas *estão* assoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens *estão* tristes, e ela *mesma* tem amargura.

5 Os seus adversários fizeram-se cabeça dela, os seus inimigos prosperaram; porque o SENHOR a ^aentristeceu, por causa da multidão das suas ^btransgressões; os seus filhinhos vão em cativeiro adiante do adversário.

6 E da filha de Sião foi-se toda a sua ^aglória; os seus príncipes ficaram sendo como cervos *que* não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Nos dias da sua aflição, e das suas rebeliões, lembrou-se Jerusalém de todas as suas mais queridas coisas, que tivera dos tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e ela não tinha quem a socorresse, os adversários a viram, e fizeram ^aescárnio dos seus sábados.

8 Jerusalém gravemente pecou, por isso ^bse fez instável; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua ^cnudez; ela também suspirou e se voltou para trás.

9 A sua ^aimundície *está* nas orlas dos seus mantos, nunca se lembrou do seu fim; por isso

1 1a GEE Jeremias; Lamentações, Livro de.
b Esd. 4:20.
2a Jer. 30:12-15; Ose. 2:7.
b D&C 101:7-9.
3a Isa. 3:8-9; Jer. 52:27-30; 2 Né. 25:9-10.
GEE Israel — Dispersão

de Israel.
b GEE Descansar, Descanso.
4a Isa. 3:26.
5a Mos. 1:17.
b Jer. 5:19-25; D&C 101:2; 103:4.
GEE Pecado.

6a 2 Né. 13:16-26.
7a Hel. 4:12-13.
8a D&C 5:19-20.
b Prov. 10:30.
c Eze. 16:37-39; Ose. 2:10.
9a GEE Imundície, Imundo.

foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo se engrandece.

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu "santuário as nações acerca das quais mandaste que não entrassem na tua ^bcongregação.

11 Todo o seu povo anda suspirando, buscando o "pão, deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para restaurarem as forças; vê, SENHOR, e contempla, que sou desprezível.

12 *Porventura não vos toca a todos os que passais pelo caminho? Atentai, e vede, se há dor como a minha "dor, que se fez a mim, com que me afligiu o SENHOR, no dia do furor da sua ^bira.*

13 Desde o alto enviou *um* fogo em meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma "rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia.

14 Já o jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão, elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, ele prostrou a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos *dos inimigos*, não posso levantar-me.

15 O Senhor atropelou todos os meus valentes no meio de mim; convocou contra mim uma

assembleia, para quebrantar os meus jovens; o Senhor pisou como num "lugar a virgem filha de Judá.

16 Por essas coisas eu ando chorando, e os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende "Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o SENHOR acerca de Jacó *que* lhe fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém é como uma *mulher* imunda.

18 Justo é o SENHOR, pois me rebelei *contra* a sua boca; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens se foram para o cativoiro.

19 Chamei os meus amantes, *porém* eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade; quando buscavam para si mantimento, para restaurarem as suas forças.

20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas "entranhas, o meu coração *está* transtornado dentro de mim, porque gravemente me ^brebelei; fora *me* desfilhou a "espada; em casa está a morte.

21 *Bem* ouvem que eu suspiro, *porém* não tenho quem me console; todos os meus inimigos que ouviram o meu mal regozijam-se,

10a Jer. 51:51;
Eze. 44:6-10.
b GEE Igreja de Jesus
Cristo.
11a Isa. 3:1.

12a Jer. 30:15.
b GEE Ira.
13a Eze. 17:19-21.
15a IE tanque para
espremer uvas.

17a Jer. 4:31.
20a Jer. 4:19-20;
Lam. 2:11.
b GEE Rebelião, Rebelião.
c Eze. 7:15.

porque tu o fizeste; *mas*, trazendo tu o dia *que* apregoaste, então serão como eu.

22 Venha todo o seu mal diante de ti, e faze-lhes como fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros *são* muitos, e o meu coração *está* desfalecido.

CAPÍTULO 2

Prevalecem a miséria, o sofrimento e a desolação em Jerusalém.

COMO cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! Derrubou do céu à terra a glória de Israel, e não se lembrou do "escabelo de seus pés, no dia da sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó, e não se apiedou; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá, e as lançou por terra; profanou o reino e os seus príncipes.

3 Cortou no furor da *sua* ira toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo *que* consome em redor.

4 Armou o seu arco como inimigo; firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o *que era* formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como "inimigo; devorou Israel, devorou

todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação e tristeza.

6 E arrancou a sua cabana com violência, como *a de* uma horta; e destruiu o lugar de sua congregação; o SENHOR em Sião pôs em esquecimento a solenidade e o sábado; e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

7 Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os "muros dos seus palácios; deram gritos na casa do SENHOR, como em dia de solenidade.

8 Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; *já* estendeu o cordel *sobre ele*, não retirou a sua mão de devorar; *já* fez gemer o antemuro e o muro juntamente, *já* estão enfraquecidos.

9 *Já* caíram por terra as suas "portas, destruiu e quebrou os seus ferrolhos; *estão* ^bentre as nações o seu rei e os seus príncipes; *já* não *há* lei, nem os seus "profetas acham "visão alguma do SENHOR.

10 Estão assentados na "terra, estão calados os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre a sua cabeça, cingiram-se de ^bpanos de saco; as virgens de Jerusalém abai-xam a sua cabeça até a terra.

11 Já se consumiram os meus olhos com "lágrimas, turbadas

2 1a 1 Crôn. 28:2;
D&C 38:17;
Abr. 2:7.
5a 2 Crôn. 36:15-20.
7a Isa. 60:10.

9a Isa. 3:26.
b Jer. 52:27-30.
GEE Israel — Dispersão
de Israel.
c Salm. 74:9;

Lam. 4:13-15.
d GEE Revelação.
10a Isa. 3:24-26.
b Eze. 7:18.
11a Mór. 6:16-22.

estão as minhas entranhas, o meu fígado se derramou pela terra por causa da ^bdestruição da filha do meu povo; porquanto desfalecem o menino e a criança de peito pelas ruas da cidade.

12 Às suas mães dizem: Onde há trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando-se a sua alma no regaço de suas mães.

13 Que testemunho te trarei? a quem te compararei, ó filha de Jerusalém? a quem te assemelharei, para te consolar, ó ^avirgem filha de Sião? porque grande é como o mar a tua ruína; quem te sarará?

14 Os teus ^aprofetas viram para ti ^bvaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para desviarem o teu cativo; antes, viram para ti profecias vãs e enganosas.

15 Todos os que ^apassam pelo caminho ^bbatem palmas sobre ti, assobiam e meneiam a sua cabeça sobre a filha de Jerusalém, *dizendo*: É esta a cidade de que se dizia: ^cPerfeita é em formosura, a ^dalegria de toda a terra?

16 Todos os teus ^ainimigos abrem a sua boca sobre ti, ^bassobiam, e rangem os dentes; dizem: *Já* a devoramos; pois este é o dia que esperávamos; *já* o achamos, *já* o vimos.

17 Fez o SENHOR o que ^aintentou;

cumpriu a sua palavra, que mandara desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; e alegrou o inimigo sobre ti, exaltou o poder dos teus adversários.

18 O coração deles clamou ao Senhor: Ó muralha da filha de Sião, derrama lágrimas como *um* ribeiro, de dia e de noite; não te dêes descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama o teu coração como águas diante da face do Senhor; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim; *porventura* ^acomerão as mulheres o fruto *das suas entranhas*, as crianças que trazem nos braços? Ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

21 Jazem em terra *pelas* ruas o moço e o velho, as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os ^amataste no dia da tua ira; trucidaste e não te apiedaste.

22 Convocaste os meus temores em redor como *num* dia de solenidade; nem houve alguém no dia da ira do SENHOR que escapasse, nem quem ficasse; os que trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

11 *b* Lam. 3:48.

13 *a* 2 Re. 19:21-22.

14 *a* Hel. 13:26-29.

b GEE Vaidade, Vão.

15 *a* Eze. 5:14-15.

b Jô 27:23.

c Salm. 50:2;

Eze. 16:14.

d Salm. 48:2.

16 *a* Lam. 3:45-53.

b 3 Né. 16:9.

17 *a* Zac. 1:4-6.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

20 *a* Jer. 19:9.

21 *a* 2 Crôn. 36:17.

CAPÍTULO 3

Jeremias, falando em nome de Judá, lamenta a calamidade, mas confia no Senhor e ora pedindo libertação.

Eu sou aquele homem *que* viu a aflição pela vara do seu furor.

2 Ele guiou-me e levou-me às trevas e não à luz.

3 Deveras se voltou contra mim e voltou a sua mão *contra mim* todo o dia.

4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrantou os meus ossos.

5 Edificou contra mim, e me cercou de fel e aflição.

6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os *que estavam* mortos há muito.

7 ^aCercou-me de sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.

8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.

9 Cercou de sebe os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.

10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.

11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.

12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.

13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.

14 Fui feito *um* objeto de escárnio a todo o meu povo, de canção sua, todo o dia.

15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto.

16 Quebrou com cascalho os meus dentes; abaixou-me na cinza.

17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.

18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no SENHOR.

19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.

20 Minha alma certamente *disso* se lembra, e se abate em mim.

21 Disso me recordarei no meu coração; por isso esperarei.

22 As misericórdias do SENHOR são *a causa* de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim.

23 Novas *são* cada manhã; grande *é* a tua fidelidade.

24 A minha porção *é* o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperar-ei nele.

25 ^aBom *é* o SENHOR para os que ^besperam por ele, para a alma *que* o ^cbusca.

26 Bom *é* ^aesperar, e *aguardar* em silêncio a salvação do SENHOR.

27 Bom *é* para o homem ^alevar o jugo na sua ^bmocidade.

28 Assentar-se-á solitário, e ficará em silêncio; porquanto *Deus* o pôs sobre ele.

29 Porá a sua boca no pó, *dizendo*: *Porventura* haverá esperança.

30 Dará a *sua* ^aface ao que o fere; fartar-se-á de ^bafronta.

3 ^{7a} Ose. 2:6.
^{25a} Naum 1:7.
^b Isa. 40:28-31;
 D&C 133:45.

^c Heb. 11:6;
 Al. 37:37.
^{26a} GEE Esperança.
^{27a} D&C 136:31.

GEE Jugo.
^b Al. 37:35.
^{30a} Mt. 5:39.
^b Lc. 6:22-23.

31 Porque o Senhor não rejeitará para sempre.

32 Antes, se entristeceu alguém, "compadecer-se-á *dele*, segundo a grandeza das suas misericórdias.

33 Porque de bom grado não "aflige nem entristece os filhos dos homens.

34 Esmagar debaixo dos seus pés todos os presos da terra,

35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,

36 Subverter o homem na sua causa, não são do agrado do Senhor.

37 Quem é aquele *que* diz, e *assim* acontece, *quando* o Senhor não o mande?

38 *Porventura* da boca do Altíssimo não saem o mal e o bem?

39 De que se queixa, *pois*, o homem vivente? *Queixe-se* cada um dos seus pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e investiguemo-los, e "voltemos para o SENHOR.

41 "Levantemos o nosso coração com as mãos para Deus nos céus, *dizendo*:

42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; *por isso* tu não perdoaste.

43 Cobriste-nos da *tua* ira, e nos perseguiste; "mataste, não perdoaste.

44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a *nossa* oração.

45 *Por* escória e refugio nos puseste no meio dos povos.

46 Todos os nossos "inimigos abriram contra nós a sua boca.

47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.

48 "Torrentes de águas derramaram os meus olhos pela destruição da filha do meu povo.

49 Os meus olhos choram, e não cessam, porquanto não há descanso,

50 Até que o SENHOR atente e veja desde os céus.

51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Como ave me caçaram os *que*, sem causa, são meus inimigos.

53 Arrancaram a minha vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.

54 Derramaram-se as águas sobre a minha cabeça; eu disse: Estou perdido.

55 Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda cova.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Tu te "achegaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste a sua afronta, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim,

32a GEE Compaixão.

33a D&C 133:52-53.

40a Lc. 15:18.

GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

41a D&C 25:13.

43a Lam. 2:21.

46a Lam. 2:16.

48a Lam. 2:11.

GEE Compaixão.

57a D&C 88:62-63.

62 Os lábios dos que se levantam contra mim e as suas "imaginações contra mim todo o dia.

63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu *sou* a sua canção.

64 Dá-lhes recompensa, SENHOR, conforme a obra das suas mãos.

65 Dá-lhes dureza de coração, maldição tua sobre eles.

66 Na tua ira persegue-os, e destrói-os de debaixo dos céus do SENHOR.

CAPÍTULO 4

A situação de Sião é lastimável por causa do pecado e da iniquidade.

COMO se escureceu o ouro! *como* se mudou o ouro fino e bom! *como* estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são *agora* reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

3 Até os chacais dão o peito, dão de mamar aos seus filhos; *porém* a filha do meu povo *fez-se* "cruel como as avestruzes no deserto.

4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; as crianças pedem pão, e não há quem lho reparta.

5 Os que comiam delicadezas *agora* desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam o esterco.

6 E maior é a maldade da filha

do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual se subverteu como num momento, sem que trabalhassem nela mãos *algumas*.

7 Os seus nazireus eram mais alvos do que a neve, eram mais brancos do que o leite, eram mais roxos de corpo do que os rubis, e mais lisos do que a safira.

8 *Mas agora* escureceu-se o seu aspecto mais do que o negro, não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.

9 Os mortos à espada mais ditos são do que os mortos à fome; porque estes se esvaem *como* transpassados, por *falta* dos frutos dos campos.

10 As mãos das mulheres compassivas "cozeram seus filhos; eles lhes serviram de ^bcomida na destruição da filha do meu povo.

11 Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrassem o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13 Foi por causa dos "pecados dos profetas, *das* maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos ^bjustos no meio dela,

14 Vagueavam como "cegos nas

62a Jer. 11:19; Al. 10:13.

4 3a Jó 39:13-16.

10a Deut. 28:57.

^b Jer. 19:9.

13a Jer. 5:31; 23:9-11;

32:32-35.

^b Mos. 17:10;

Al. 60:13.

14a Hel. 13:29.

ruas, andavam contaminados de sangue; de modo que ninguém podia tocar nas suas roupas.

15 Clamavam-lhes: Desviavos, *é* imundo; desviavos, desviavos, não toqueis; quando fugiram, e também andaram errantes, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão *aqui*.

16 A face do SENHOR os dispersou, nunca mais tornará a olhar para eles; não reverenciaram a face dos sacerdotes, nem se compadeceram dos *“*velhos.

17 Enquanto subsistíamos, ainda desfaleciam os nossos olhos, *esperando* o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma *“nação que não nos podia livrar.*

18 Espreitaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; aproxima-se o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque chegou o nosso *“*fim.

19 Os nossos perseguidores foram *“*mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego das nossas narinas, o *“*ungido do SENHOR, foi preso nas suas covas; *do* qual dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.

21 Regozija-te, e alegra-te, ó filha

de *“*Edom, que habitas na terra de *^b*Uz; *porém* ainda até a ti passará o *“*copo; embebedar-te-ás, e te desnudarás.

22 *Já* se cumpriu a tua maldade, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará em cativo; castigará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

CAPÍTULO 5

Jeremias recita em oração a situação aflitiva de Sião.

LEMBRA-TE, SENHOR, do que nos sucedeu; considera, e olha o nosso *“*opróbrio.

2 A nossa herdade passou a estranhos, e as nossas casas, a forasteiros.

3 Órfãos somos sem pai, nossas mães *são* como viúvas.

4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

5 Padecemos *“*perseguição sobre o nosso pescoço; estamos cansados, e não temos descanso.

6 Aos egípcios estendemos as mãos, e aos assírios, para nos fardarem *de* pão.

7 Nossos *“*pais pecaram, e *já* não existem; nós levamos as suas maldades.

8 Servos dominam sobre nós; ninguém *há* que *nos* livre da sua mão.

9 Com *perigo* de nossa vida

16a GEE Élder (Ancião).

17a Jer. 37:7-8.

18a Eze. 7:2-6.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

19a Jer. 39:4-6.

20a Jer. 39:7.

21a Jer. 49:7, 17;

Eze. 25:12-14.

b Jó 1:1.

c Jer. 25:15-17.

5 1a Salm. 79:1-4.

5a GEE Perseguição, Perseguir.

7a Jer. 5:7-11; 9:2-9;

Mos. 13:13.

trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pele se enegreceu como um forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçaram as mulheres em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.

12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

13 Aos jovens obrigaram a moer, e os moços tropeçaram debaixo da lenha.

14 Os velhos cessaram de *se asentarem* à porta, os jovens, de sua canção.

15 Cessou o regozijo de nosso coração, converteu-se em lamentação a nossa dança.

16 *Já* caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.

17 Portanto, desfaleceu o nosso coração, por isso se escureceram os nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, as raposas andam por ele.

19 Tu, SENHOR, permaneces eternamente, e o teu trono, de geração em geração.

20 Por que te esquecerias de nós para sempre? *Por que* nos desampararias por tanto tempo?

21 “Converte-nos, SENHOR, a ti, e nos converteremos; renova os nossos dias como dantes.

22 Se é que não nos tens rejeitado totalmente, e estás sobremaneira irado contra nós.

O LIVRO DO PROFETA EZEQUIEL

CAPÍTULO 1

Ezequiel tem uma visão de quatro seres viventes, quatro rodas e a glória de Deus em Seu trono.

EACONTECEU *que* no trigésimo ano, no quarto mês, no dia quinto do mês, estando “eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se *abriram* os céus, e eu vi “visões de Deus.

2 No quinto *dia* do mês (que foi

no quinto ano do cativeiro do rei “Jeoaquim),

3 Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR.

4 Então vi, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, e um “fogo revolvendo-se *nela*, e um resplendor ao redor dela, e no meio dela *havia*

21a Zac. 1:3–4;
D&C 98:47–48.

[EZEQUIEL]
1 1a GEE Ezequiel — O Livro de Ezequiel.
b 1 Né. 11:14;

D&C 107:18–19.
c GEE Visão.
2a 2 Re. 24:12–15.
4a 1E fogo contínuo.

uma coisa como de cor de âmbar, *que saía* do meio do fogo.

5 E do meio dela *saía* a semelhança de quatro "seres viventes; e esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homens.

6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles, quatro asas.

7 E as suas pernas *eram* retas; e a planta dos seus pés, como a planta do pé de *uma* bezerra, e luziam como a cor de bronze polido.

8 E *tinham* mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e assim *todos* os quatro tinham seus rostos e suas asas.

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; não se viravam quando iam, e cada qual andava "para a sua frente.

10 E a semelhança dos seus rostos era *como* o rosto de homem; e à direita todos os quatro tinham rosto de leão, e à esquerda todos os quatro tinham rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.

11 E os seus rostos e as suas "asas se abriam para cima; cada qual tinha duas *asas* juntas uma à outra, e duas cobriam o corpo deles.

12 E cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.

13 E quanto à semelhança dos seres viventes, o seu aspecto *era* como de brasas de fogo ardentes, como *uma* aparência de "lâmpadas; o *fogo* corria por entre os seres

viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;

14 E os seres viventes corriam, e retornavam, à semelhança dos relâmpagos.

15 E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra junto aos seres viventes, para cada um dos seus quatro rostos.

16 O aspecto das "rodas, e a feitura delas, *era* como cor de turquesa; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua feitura, era como se estivesse uma roda no meio de *outra* roda.

17 Andando elas, andavam pelos quatro lados deles; não se viravam quando andavam.

18 E os seus aros eram tão altos, que metiam medo; e estas quatro tinham os seus aros cheios de olhos ao redor.

19 E andando os seres viventes, andavam as rodas ao pé deles; e elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se *também* as rodas.

20 Para onde o espírito havia de ir, iam; para lá o espírito havia de ir; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

21 Andando eles, andavam *elas*, e parando eles, paravam *elas*, e elevando-se eles da terra, elevavam-se *também* as rodas defronte deles; porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

22 E havia *uma* semelhança de "firmamento sobre as cabeças dos

5a GEE Simbolismo.
9a Eze. 10:11.

11a D&C 77:4.
13a Apoc. 4:5.

16a Eze. 10:9-10.
22a Eze. 10:1.

^bseres viventes, como um ‘aspecto de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

23 E debaixo do firmamento *estavam* as suas asas estendidas, uma voltada para a outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha *outras* duas, que os cobriam do outro lado.

24 E andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a “voz do Onipotente, a voz de um estrondo, como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.

25 E ouviu-se uma voz por cima do firmamento, que *ficava* por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

26 E por cima do firmamento, que *ficava* por cima das suas cabeças, *havia* uma semelhança de trono, como de uma safira; e sobre a semelhança do trono, uma semelhança com “aspecto de *um* homem, *que estava* por cima, sobre ele.

27 E vi como a cor de âmbar, como o aspecto do fogo pelo interior dele, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e

desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança do fogo, e um resplendor ao redor dele.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor; esse era o aspecto da semelhança da “glória do ^bSENHOR; e vendo-a eu, ‘caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.

CAPÍTULO 2

Ezequiel é chamado para levar a palavra do Senhor a Israel — Ele vê um livro em que estão escritos lamentos e lamúrias.

E DISSE-ME: “Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e falarei contigo.

2 Então entrou em mim o Espírito, falando ele comigo, que me pôs sobre os meus pés, e ouvi o que me falava.

3 E disse-me: Filho do homem, eu te “envio aos filhos de Israel, às nações ^brebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim, até este mesmo dia.

4 E *são* filhos de semblante duro,

22^b Eze. 10:20.

^c HEB aparência de maravilhoso cristal.

24^a Eze. 43:2;
D&C 110:3.

26^a GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

28^a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

^b Isa. 6:2-3;
Apoc. 4:7-9.

^c Eze. 44:4;

At. 9:3-5;

Êt. 3:6-8.

2 1^a IE A expressão “filho do homem” usada em Ezequiel refere-se unicamente a esse profeta. Como expressão idiomática do hebraico, ela simplesmente significa “ser humano.” Não

deve ser confundida com o título “Filho do Homem,” que se refere a Cristo.

3^a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Ordenação, Ordenar.

^b Eze. 12:2.
GEE Apostasia — Apostasia geral; Rebelião, Rebelião.

e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS.

5 E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), saberão, contudo, que esteve no meio deles um profeta.

6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que *sejam* sarças e espinhos para contigo, e tu *“habites* com escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto deles, porque casa rebelde *são* eles.

7 Porém tu lhes *“dirás* as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir; porquanto eles *são* rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te falo, não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e *“come* o que eu te dou.

9 Então vi, e eis que uma mão *se* estendia para mim, e eis que nela *havia* um *“rolo* de livro.

10 E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito *“por* dentro e por fora; e nele estavam escritas lamentações, e suspiros, e ais.

CAPÍTULO 3

Ezequiel é nomeado atalaia da casa de Israel — O sangue de Israel será requerido de sua mão, a menos que ele erga a voz de advertência.

DEPOIS me disse: Filho do homem,

come o que achares; come este *“rolo*, e vai, fala à casa de Israel.

2 Então abri a minha boca, e ele me deu o rolo para comer.

3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o *“comi*, e era na minha boca doce como o mel.

4 E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, *senão* à casa de Israel;

6 Nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviasse, *porventura* não te *“dariam* ouvidos?

7 Porém a casa de Israel não te quererá dar ouvidos, porque não me querem dar ouvidos a mim; porque toda a casa de Israel *é* obstinada de testa e dura de coração.

8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles, e forte a tua testa, contra a testa deles.

9 Fiz como diamante a tua testa, mais forte do que a pederneira; não os temas, *pois*, nem te assombres com o rosto deles, porque casa rebelde *são*.

10 Disse-me mais: Filho do homem, põe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer, e ouve-*as* com os teus ouvidos.

11 Anda, pois, vai aos do

6a OU te assentes.

7a GEE Profecia, Profetizar.

8a Apoc. 10:9-10.

9a HEB pergaminho.

10a HEB na frente e no verso.

3 1a HEB pergaminho.

3a Jer. 15:16.

6a Mt. 11:21, 23.

cativo, aos filhos do teu povo, e lhes falarás, e lhes dirás: Assim diz o "Senhor DEUS; quer ouçam quer deixem de ouvir.

12 E levantou-me o "Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, *que dizia*: Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.

13 E *ouvi* o somido das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o somido das rodas defronte deles, e o somido de um grande estrondo.

14 Então o Espírito me levantou, e me levou; e eu me fui muito triste, no ardor do meu espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim.

15 E fui a Tel-Abibe, aos do cativo, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morei onde eles moravam; e morei ali sete dias, passado no meio deles.

16 E sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por "atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente "morrerás; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para o conservar em vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão o ^brequererei.

19 Porém, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, ele morrerá na sua maldade, e tu livraste a tua alma.

20 Semelhantemente, quando o "justo se desviar da sua justiça, e fizer maldade, e eu puser diante dele um ^btropeço, ele morrerá; porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justicas que fizera não virão em memória, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

21 Porém, avisando tu o justo, para que o justo não peque, e ele não peca, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do SENHOR estava sobre mim ali, e me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.

23 E levantei-me, e saí ao vale, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

24 Então entrou em mim o Espírito, e me pôs sobre os meus pés, e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas; não sairás, pois, ao meio deles.

26 E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de

11a HEB Senhor Jeová.

12a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

17a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;

Velar, Vigiar.

18a Eze. 33:14-16.

GEE Justiça.

b GEE Mordomia, Mordomo.

20a Eze. 18:24.

b 2 Né. 26:20.

homem que repreenda; porque casa rebelde são eles.

27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS. Quem ouvir, ouça, e quem deixar *de ouvir*, deixe; porque casa rebelde são eles.

CAPÍTULO 4

Ezequiel ilustra simbolicamente o cerco e a fome que sobrevirão sobre Jerusalém.

TU, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e põ-lo-ás diante de ti, e *“grava nele a cidade de Jerusalém.*

2 E *“põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma rampa, e põe contra ela acampamentos, e põe-lhe ^barietes em redor.*

3 E tu, toma uma assadeira de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e entre a cidade; e dirige para ela o teu rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto *servirá de “sinal à casa de Israel.*

4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a maldade da casa de Israel sobre ele; *conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas maldades.*

5 Porque eu *já* te dei os anos da sua maldade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

7 Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, e o teu braço *estará* descoberto, e profetizarás contra ela.

8 E eis que porei sobre ti cordas; assim, tu não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

9 E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e aveia, e põe-nos num vaso, e faz dele pão; *conforme o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.*

10 E a tua comida, que hás de comer, *será* do peso de vinte siclos a cada dia; de tempo em tempo a comerás.

11 Também beberás a água por medida, *a saber*, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12 E o comerás como bolos de cevada, e o cozerás sobre o excremento que sai do homem, diante dos olhos deles.

13 E disse o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações às quais os lançarei.

14 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! eis que a minha alma não foi *“contaminada, porque nunca*

4 1a IE grava ou esculpe nele uma representação da cidade.

2a IE desenha nele o plano

de ataque à cidade.

b IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.

3a 2 Né. 25:9.

14a GEE Limpo e Imundo.

comi ^bcoisa morta, nem ^cdespedaçada, desde a minha mocidade até agora; nem carne ^dabominável entrou na minha boca.

15 E ele disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de excremento de homem; e com ele prepararás o teu pão.

16 Então me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei o sustento de pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e com desgosto; e a água beberão por medida, e com espanto;

17 Para que o pão e a água lhes faltem, e se espantem uns com os outros, e se ^aconsumam nas suas maldades.

CAPÍTULO 5

O julgamento de Jerusalém incluirá fome, pestilência, guerra e a dispersão de seus habitantes.

E TU, ó filho do homem, toma uma faca afiada, uma navalha de barbeiro, e tomá-la-ás, e a farás passar por cima da tua cabeça e da tua barba; então tomarás uma balança, e repartirás os cabelos.

2 A terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás *outra* terça parte, e feri-la-ás com uma espada ao redor dela; e a *outra* terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles.

3 Também tomarás deles um

pequeno número, e atá-los-ás nas bordas *do* teu *mantó*.

4 E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém, eu a pus no meio das nações, e das terras que estão ao redor dela.

6 Porém ela mudou em *impiedade* de os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que *estão* ao redor dela; porque ^brejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus preceitos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto multiplicastes *as vossas maldades* mais do que as nações que *estão* ao redor de vós; nos meus estatutos não andastes, nem guardastes os meus juízos, nem *ainda* fizestes conforme os juízos das nações que *estão* ao redor de vós;

8 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, sim eu, *estou* contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos *olhos* das nações.

9 E farei em ti o que nunca *fiz*, e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais *comerão* seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão seus pais; e executarei em ti juízos, ^bespalharei tudo o que restar de ti a todos os ventos.

11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor

14b Lev. 7:24.

c Êx. 22:31.

d Lev. 7:18.

17a Hel. 12:3.

5 6a Al. 24:30.

b 1 Né. 7:14.

8a D&C 42:91.

9a Dan. 9:12.

10a Jer. 19:9.

b GEE Israel — Dispersão de Israel.

DEUS (porquanto profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas ^adetestáveis, e com todas as tuas abominações), também eu te ^bdiminuirei, e o meu olho não te perdoará, nem também me apiedarei.

12 Uma terça parte de ti morrerá de peste, e se consumirá à fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a *outra* terça parte espalharei a todos os ventos, e a espada desembainharei atrás deles.

13 Assim se cumprirá a minha ira, e farei descansar neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, falei no meu zelo, quando cumprir neles o meu furor.

14 E te porei em ^aassolação, e para opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, aos olhos de todos os que ^bpassarem.

15 E o opróbrio e a infâmia servirão de instrução e terror às nações que *estão* em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com furiosos castigos. Eu, o SENHOR, falei.

16 Quando eu enviar as flechas malignas da fome contra eles, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o sustento do pão.

17 E enviarei sobre vós a fome, e as feras selvagens que te *desfilharão*; e a peste e o sangue passarão

por ti; e trarei a ^aespada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

CAPÍTULO 6

O povo de Israel será destruído por sua idolatria — Somente alguns remanescentes serão salvos e dispersos.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.

3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, *sim* eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos altos.

4 E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens do sol, e derrubarei os vossos mortos, diante dos vossos ídolos.

5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

6 Em todas as vossas habitações as cidades serão destruídas, e os altos, assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e cessem, e as vossas imagens do sol sejam cortadas, e desfeitas, as vossas obras.

7 E os mortos cairão no meio de vós; para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

8 Porém deixarei um

11a GEE Idolatria.
b Deut. 8:19-20.

14a Lev. 26:31.
b Lam. 2:14-17.

17a Eze. 14:21; 33:27.

“remanescente, para que tenhais *alguns* que ^bescapem da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.

9 Então se lembrarão de mim os que escaparem de vós entre as nações para onde foram levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa do seu coração prostituído, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que andaram se prostituindo após os seus ídolos; e terão “nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu *sou* o SENHOR, e que não disse em vão que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e diz: Ah! por todas as abominações das maldades da casa de Israel, porque cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste, e o que *está* perto cairá à espada; e o que restar e ficar cercado morrerá de fome; e cumprirei o meu furor contra eles.

13 Então sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando estiverem os seus mortos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, no lugar onde ofereciam *perfume* de cheiro suave a todos os seus “ídolos.

14 E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra assolada, e mais assolada do que o deserto do lado de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

CAPÍTULO 7

Desolação, guerra, pestilência e destruição varrerão a terra de Israel — É predita a desolação de seu povo.

DEPOIS veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o “fim, o fim *vem* sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora *vem* o fim sobre ti, porque enviarei sobre ti a minha ira, e te “julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E não te “poupará o meu olho, nem me apiedarei *de ti*, mas ^bporei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, eis que um só mal vem.

6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.

7 Vem a manhã a ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado é o dia da turbação, e não *há* eco nos montes.

8 Agora depressa derramarei o meu “furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te

6 8a GEE Israel — Dispersão de Israel.

b Jer. 44:28; Eze. 7:16.

9a Eze. 36:31.

GEE Arrepender-se, Arrependimento.

13a GEE Idolatria.

7 2a Lam. 4:18; Amós 8:2.

3a GEE Jesus Cristo — Juiz.

4a Eze. 5:11.

b D&C 1:8-10.

8a Eze. 20:8.

julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 E não te poupará o meu olho, nem me apiedarei *de ti*; porei sobre ti conforme os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que *sou* eu o SENHOR que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que vem; *já* saiu a manhã, já floresceu a vara, *já* reverdeceu a soberba.

11 A violência se levantou em vara de impiedade; nada *restará* deles, nem da sua multidão, nem do seu ruído, nem *haverá* lamentação por eles.

12 Vem o tempo, *já* é chegado o dia; “o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

13 Porque o que vende não tornará a *possuir* o que vendeu, ainda que permaneçam entre os viventes; porque a visão não tornará para trás sobre toda a sua multidão; nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniquidade.

14 *Já* tocaram a trombeta, e tudo prepararam, porém não *há* quem vá à peleja, porque sobre toda a sua multidão *está* a minha ardente ira.

15 Fora a espada, e dentro a peste e a fome; o que *estiver* no campo morrerá à espada, e o que *estiver* na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que “escaparem deles, porém estarão pelos

montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua maldade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos se desfarão *em águas*.

18 E se cingirão de panos de saco, e os cobrirá o terror; e sobre todo rosto *haverá* vergonha, e sobre a cabeça de todos eles, calva.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; não fartarão eles a sua alma, nem lhes encherão as entranhas, porque isso foi o tropeço da sua maldade.

20 E a glória do seu ornamento, *ele a pôs* em magnificência, porém fizeram nela “imagens das suas abominações e coisas detestáveis; por isso eu a tornei coisa imunda para eles.

21 E a entregarei na mão dos estrangeiros por presa, e aos ímpios da terra, por despojo; e a profanarão.

22 E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu “*lugar* oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.

23 Faze *uma* cadeia, porque a terra está cheia de juízo de sangue, e a cidade está cheia de violência.

24 E farei vir os piores de entre as nações, e possuirão as suas casas; e farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus santuários serão profanados.

25 Vem a destruição, e buscarão a paz, porém não haverá nenhuma.

26 Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do profeta *uma* visão, porém do sacerdote perecerá a ^alei, como também dos anciãos, o conselho.

27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de assolação, e as mãos do povo da terra se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e com os seus juízos os julgarei; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 8

Ezequiel tem uma visão das iniquidades e abominações do povo de Judá em Jerusalém — Ele vê a idolatria ser praticada no próprio templo.

SUCEDEU, pois, no sexto ano, no mês sexto, no quinto *dia* do mês, estando eu assentado na minha casa, e os ^aanciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a ^bmão do Senhor DEUS caiu sobre mim.

2 E olhei, e eis uma semelhança como aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus lombos, e *daí* para baixo, era fogo; e dos seus lombos, e *daí* para cima, como aspecto de um resplendor como de cor de âmbar;

3 E estendeu a forma de uma mão, e me tomou pelos cabelos da minha cabeça; e o ^aEspírito me levantou entre a terra e o ^bcéu, e me levou a Jerusalém em ^cvisões

de Deus, até a entrada da porta do *pátio* de dentro, que dá para o norte, onde *estava* o assento da imagem dos ciúmes, que provoca ciúmes.

4 E eis que a ^aglória do Deus de Israel *estava* ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que do lado do norte, à porta do altar, *estava* essa imagem de ciúmes na entrada.

6 E disse-me: Filho do homem, vê tu o que eles estão fazendo? as grandes ^aabominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Porém ainda tornarás a ver maiores abominações.

7 E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que *havia um* buraco na parede.

8 E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que *havia* uma porta.

9 Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis que toda forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na parede em todo o redor.

11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jaazania,

26a Mal. 2:1–2, 7–9.

8 1a GEE Elder (Ancião).
b Eze. 1:3.

3a GEE Espírito Santo.

b GEE Céu.
c GEE Visão.

4a GEE Glória.

6a GEE Abominação,
Abominável.

filho de Safã, que estava no meio deles, estavam em pé diante deles, e cada um *tinha* na mão o seu incensário; e subia *uma* espessa nuvem de incenso.

12 Então me disse: Viste, *porventura*, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Porque dizem: O SENHOR não nos vê; já desamparou o SENHOR a terra.

13 E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações que estes fazem.

14 E levou-me à entrada da porta da casa do SENHOR, que *está* do lado do norte, e eis ali *estavam* mulheres assentadas chorando a "Tamuz.

15 E disse-me: Viste *porventura* isso, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que *estavam* à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, quase vinte e cinco homens, de "costas para o templo do SENHOR, e com o rosto para o oriente; e eles adoravam o ^bsol virados para o oriente.

17 Então me disse: Viste *isto*, filho do homem? Há *porventura* coisa mais leviana para a casa de Judá do que fazer tais abominações que fazem aqui? Havendo enchi-do a terra de violência, tornam

a irritar-me; porque eis que eles chegam o ramo ao nariz.

18 Pelo que também eu usarei *com eles* de furor; o meu olho não poupará, nem me apiedarei; e ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, *contudo* não os ouvirei.

CAPÍTULO 9

Ezequiel vê a identificação dos justos e a matança de todos os outros, começando pelo santuário do Senhor.

ENTÃO me gritou aos ouvidos *com* grande voz, dizendo: Fazei chegar os encarregados da cidade, cada um com as suas armas destruído-ras na mão.

2 E eis que vinham seis homens do caminho da porta alta, que dá para o norte, e cada *um* com as suas armas destruidoras na mão, e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura; e entraram, e se pu-seram junto ao altar de bronze.

3 E a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o "queru-bim sobre o qual estava, até o umbral da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura.

4 E disse-lhe o SENHOR: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com *um* sinal a "testa dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas

14a IE deus babilônico.

16a Jer. 32:32-33.

b IE o deus sol dos

egípcios.

GEE Idolatria.

9 3a GEE Querubins.

4a D&C 77:9.

as abominações que se cometem no meio dela.

5 E aos *outros* disse a meus ouvidos: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.

6 Matai velhos, jovens, e virgens, e crianças, e mulheres, até exterminá-los; porém a todo homem que *tiver* o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que *estavam* diante da casa.

7 E disse-lhes: Contaminai a casa e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

8 E sucedeu que, havendo-os ferido, e restando eu, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! Destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

9 Então me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá é grandíssima, e a terra se encheu de sangue, e a cidade se encheu de perversidade; porque dizem: O SENHOR deixou a terra, e o SENHOR "não vê.

10 Pois também, quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me compadecerei; sobre a cabeça deles "farei recair o seu caminho.

11 E eis que o homem que *estava* vestido de linho, em cuja cinta estava o tinteiro, retornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

CAPÍTULO 10

Ele vê em uma visão, como anteriormente, as rodas, os querubins, o trono e a glória de Deus.

DEPOIS olhei, e eis que no firmamento, que *estava* por cima da cabeça dos "querubins, apareceu sobre eles como uma pedra de safira, como o aspecto da semelhança de um ^btrono.

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

4 Então se levantou a "glória do SENHOR de sobre o querubim para o umbral da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do SENHOR.

5 E o estrondo das asas dos querubins se ouviu até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 E sucedeu que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins; entrou ele, e se pôs junto às rodas.

7 Então estendeu um querubim a sua mão de entre os querubins, para o fogo que *estava* entre os

9a Isa. 47:10.
10a D&C 1:10.

10 1a GEE Querubins.
b Eze. 1:26.

4a GEE Glória.

querubins; e o tomou, e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho, o qual o tomou, e saiu.

8 E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

9 Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas *era* como cor de pedra de turquesa.

10 E quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança; como se estivesse *uma* roda no meio *de outra* roda.

11 Andando estes, andavam *estas outras* ^apelos quatro lados deles; não se viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a ^bcabeça para esse andavam; não se viravam quando andavam.

12 E todo o seu corpo, e as suas costas, e as suas mãos, e as suas asas, e as rodas, as rodas que os quatro tinham, *estavam* cheias de olhos em redor.

13 E quanto às rodas, a elas se lhes chamou "Galgal a meus ouvidos.

14 E cada um tinha quatro rostos: o rosto do primeiro *era* rosto de querubim, e o rosto do segundo, rosto de homem, e *do* terceiro era rosto de leão, e *do* quarto, rosto de águia.

15 E os querubins se elevaram ao alto; estes *são* os mesmos seres viventes que vi junto ao rio de "Quebar.

16 E andando os querubins,

andavam as rodas juntamente com eles; e levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, também as rodas não se separavam deles.

17 Parando eles, paravam *elas*; e elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o "espírito do ser vivente *estava* nelas.

18 Então saiu a glória do SENHOR de sobre o umbral da casa, e parou sobre os querubins.

19 E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra aos meus olhos, quando saíram; e as rodas os acompanhavam; e *cada um* parou à entrada da porta oriental da casa do SENHOR; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

20 Estes *são* os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que *eram* querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas, e a semelhança de mãos de homem debaixo das suas asas.

22 E a semelhança dos seus rostos era *a dos* rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar, o aspecto deles e eles mesmos; cada um andava para a sua frente.

CAPÍTULO 11

Ele vê em uma visão a destruição de Jerusalém e o cativo dos judeus — Ele profetiza a coligação de Israel nos últimos dias.

11a IE para qualquer uma de suas quatro direções.

b Eze. 1:9.
13a HEB roda.
15a Eze. 1:1.

17a Eze. 1:20.

ENTÃO me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do SENHOR, que dá para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, “príncipes do povo.

2 E disse-me: Filho do homem, estes *são* os homens que pensam na perversidade, e dão mau conselho nesta cidade.

3 Que dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta *cidade* é a caldeira, e nós a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

5 Caiu, pois, sobre mim o “Espírito do SENHOR, e disse-me: Dize: Assim diz o SENHOR: Assim vós dizeis, ó casa de Israel, porque, quanto às coisas que vos sobem ao espírito, eu as ^bconheço.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela *é* a caldeira; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS.

9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei *os meus* juízos entre vós.

10 “Caireis à espada, e nos confins

de Israel vos julgarei; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

11 Esta *cidade* não vos servirá de caldeira, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, porque nos meus estatutos não andastes, nem exercestes os meus “juízos; antes fizestes conforme os juízos das nações que *estão* em redor de vós.

13 E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaia; então caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! *porventura* darás fim ao remanescente de Israel?

14 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, sim, teus irmãos, “os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra se nos deu em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os lancei para longe entre as nações, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes servirei de santuário, por *um* pouco de *tempo*, nas terras para onde foram.

17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de “ajuntar-vos dentre os povos, e vos recolherei das terras para onde fostes

11 1a OU líderes.

5a GEE Espírito Santo.

b GEE Onisciente.

10a Jer. 39:6.

12a Eze. 5:5-8.

15a IE teus companheiros

no exílio.

17a GEE Israel — Coligação de Israel.

lançados, e vos darei a terra de Israel.

18 E voltarão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

19 E lhes darei um só ^acoração, e ^bnovo espírito porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um ^ccoração de carne;

20 Para que ^aandem nos meus estatutos, e guardem os meus ^bjuízos, e os executem; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

21 Quanto àqueles cujo coração ^aandar conforme o coração das suas coisas detestáveis, e das suas abominações, farei recair na sua cabeça o seu caminho, diz o Senhor DEUS.

22 Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

23 E a glória do SENHOR se alçou desde o meio da cidade; e se pôs sobre o monte que *está* defronte do oriente da cidade.

24 Depois o Espírito me levantou, e me levou à Caldeia, para os do cativeiro, em ^avisão, pelo Espírito de Deus; e subiu de sobre mim a visão que eu tinha visto.

25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o SENHOR me tinha mostrado.

CAPÍTULO 12

Ezequiel faz de si mesmo um símbolo da dispersão do povo de Judá a partir de Jerusalém — Ele então profetiza a dispersão deles entre todas as nações.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa ^arebelde, que tem ^bolhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque casa rebelde é.

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara bagagem de exílio, e de dia muda de lugar aos olhos deles; e do teu lugar mudarás a outro lugar aos olhos deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles *sejam* casa rebelde.

4 Aos olhos deles tirarás para fora, pois, de dia, a tua bagagem, como bagagem de exílio; então tu sairás de tarde aos olhos deles, como quem sai para o exílio.

5 Escava para ti, à vista deles, a parede, e tira para fora por ela *a bagagem*.

6 Aos olhos deles, aos ombros *a* levarás, às escuras *a* tirarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas a terra; porque te dei por ^asinal à casa de Israel.

7 E fiz assim, como se me deu ordem: a minha bagagem tirei para fora de dia, como bagagem de exílio; então ao anoitecer escavei na parede com a mão; às

19a GEE Conversão,
Converter.

b GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

c GEE Coração.

20a GEE Andar, Andar com
Deus.

b GEE Ordenanças.

21a Deut. 28:15.

24a GEE Visão.

12 2a GEE Rebeldia,
Rebelião.

b GEE Olho(s).

6a GEE Sinal.

escuras a tirei para fora, e aos ombros a levei, aos olhos deles.

8 E veio a mim a palavra do SENHOR, pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, *porventura* não te disse a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Este peso é *contra* o príncipe em Jerusalém, e *contra* toda a casa de Israel, que está no meio dela.

11 Dize: Eu *sou* o vosso "sinal; assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; para o exílio irão em cativeiro;

12 E o príncipe que *está* no meio deles, aos ombros levará às escuras a *bagagem*, e sairá; a parede escavarão para a tirarem por ela; o seu rosto cobrirá, para que ele com os olhos não veja a terra.

13 Também estenderei a minha "rede sobre *ele*, e será apanhado no meu laço; e o levarei a "Babilônia, à terra dos caldeus, e *contudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que *estiverem* ao redor dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas, "espalharei a todos os ventos; e desembainharei a espada atrás deles.

15 Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os "dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

16 Porém deles deixarei restar alguns poucos salvos da espada, da fome, e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as

nações para onde forem; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

17 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor, e a tua água beberás com estremecimento e com receio.

19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com espanto, porquanto a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da "violência de todos os que habitam nela.

20 E as cidades habitadas serão desoladas, e a terra se tornará em assolação; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

21 E veio *ainda* a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

22 Filho do homem, que provérbio é este *que* vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar este provérbio, e não se servirão mais deste provérbio em Israel; porém dize-lhes: *Já* chegaram os dias e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá;

11a OU símbolo de coisas por vir.

13a Ose. 7:12.

b Jer. 52:11.

c GEE Babel, Babilônia.

14a 2 Re. 25:4-5.

15a GEE Israel — Dispersão de Israel.

19a Salm. 107:34.

não tardará mais; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

26 E veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

27 Filho do homem, eis que *os da casa de Israel* dizem: *A visão que este vê é para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.*

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se fará, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 13

Ezequiel reprovava os falsos profetas, tanto homens quanto mulheres, que contam mentiras e com quem Deus não falou.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os “profetas de Israel que profetizam, e dize aos que profetizam de seu próprio coração: Ouvi vós a palavra do SENHOR:

3 Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas “tolos, que seguem o seu *próprio* espírito e o que não viram!

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem tapastes o muro *quebrado* para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia do SENHOR.

6 Veem vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; e o SENHOR não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.

7 *Porventura* não vedes visão de vaidade, e não falais adivinhação mentirosa, quando dizeis: O SENHOR diz; sendo que eu *tal* não falei?

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto falais “vaidade, e vedes a mentira, portanto, eis que eu *sou* contra vós, diz o Senhor DEUS.

9 E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentira; na congregação do meu povo não estarão, nem serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem “entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

10 Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e um edifica a parede, e eis que outros a rebocam com “argamassa não temperada;

11 Dize aos que a rebocam com argamassa não temperada, que cairá; haverá *uma* grande pancada de chuva, e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis, e *um* vento tempestuoso *a* fenderá.

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: *Então* onde *está* o reboco com que a rebocastes?

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: *Um* vento tempestuoso farei

irromper no meu furor, e *uma* grande pancada de chuva haverá na minha ira, e grandes pedras de saraiva, na *minha* indignação, para consumir.

14 E derrubarei a parede que rebocastes com argamassa não temperada, e darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, e perecereis no meio dela, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

15 Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a rebocaram com argamassa não temperada; e vos direi: *Já não há* parede, nem existem os que a rebocaram;

16 *A saber*, os profetas de Israel, que profetizam a respeito de Jerusalém, e veem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor DEUS.

17 E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza contra elas.

18 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que cosem "faixas para todas as juntas, e que fazem véus para a cabeça de pessoas de toda estatura, para caçarem as almas! *porventura* caçareis as almas do meu povo? e as almas preservareis em vida para vós?

19 E me profanareis entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de

morrer, e para preservardes em vida as almas que não haviam de viver, mentindo *assim* ao meu povo que escuta a mentira?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis aí *vou* eu contra as vossas "faixas, com que vós ali caçais as almas nos jardins, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas que vós caçais, as almas nos jardins.

21 E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estarão em vossas mãos para *vossa* caça; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

22 Porquanto entristecestes o coração do justo *com* falsidade, não o havendo eu entristecido; e *porquanto* fortaleceste as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, para preservá-lo em vida;

23 Portanto, não vereis mais a vaidade, nem fareis adivinhação; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 14

O Senhor não responderá aos que adoram falsos deuses e cometem iniquidade — Ezequiel prega arrependimento — O povo não seria salvo mesmo que Noé, Daniel e Jó ministrassem entre eles.

E VIERAM a mim *alguns* homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.

18a HEB armadilhas para artes mágicas.

20a HEB faixas com as quais armais ciladas para as

almas.

2 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos no seu coração, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; hei de alguma maneira ser “consultado por eles?”

4 Portanto, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e o “tropeço da sua maldade puser diante da sua face, e for ao profeta, eu, o SENHOR, indo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos;

5 Para eu apañhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para *seguirem* os seus ídolos.

6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertedei-vos, e desviai-vos dos vossos ídolos; e desviai o vosso rosto de todas as vossas abominações.

7 Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e for ao profeta, para me consultar por meio dele, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim *mesmo*.

8 E porei o meu rosto contra o tal homem, e o assolarei para *que sirva de sinal e de provérbio*,

e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

9 E quando o profeta se deixar enganar, e falar alguma coisa, “eu, o SENHOR, enganei esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E levarão a sua maldade; como *for* a maldade do que pergunta, assim será a maldade do profeta;

11 Para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem se contamine mais com todas as suas transgressões; então eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus, diz o Senhor DEUS.

12 Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, gravemente se rebelando, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe “quebrarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e arrancarei dela homens e animais.

14 Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça *livrariam somente* a sua alma, diz o Senhor DEUS.

15 Se eu fizer passar pela terra feras selvagens, e *elas* a despojarem de filhos, que *ela* seja assolada, e ninguém possa passar *por ela* por causa das feras;

16 E esses três homens *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o

14 3a Eze. 20:1-3.
4a 2 Né. 26:20.

9a TJS Eze. 14:9 (...)
Eu, o Senhor, *não*

enganei (...)
13a Salm. 105:16.

Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam; só eles ficariam livres, e a terra seria assolada.

17 Ou, *se* eu trazer a espada sobre a tal terra, e disser: Espada, passa pela terra; e eu arrancar dela homens e animais,

18 Ainda que aqueles três homens *estivessem* nela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam, mas só eles ficariam livres.

19 Ou *se* eu enviar a peste sobre a tal terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para arrancar dela homens e animais,

20 Ainda que Noé, Daniel e Jó *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a *um* filho nem a *uma* filha livrariam a sua alma, mas só eles livrarão as suas próprias almas pela sua justiça.

21 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro severos juízos, a "espada, e a fome, e as feras selvagens, e a peste, contra Jerusalém, para arrancar dela homens e animais?

22 Porém eis que *alguns* dos que escaparem "restarão nela, que serão tirados para fora, tanto filhos como filhas; eis que eles sairão ao vosso encontro, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, e de tudo o que trouxe sobre ela.

23 E vos consolarão, quando virdes o seu caminho e os seus feitos;

e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto fiz nela, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 15

Jerusalém será queimada como uma vinha inútil.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, que mais é a madeira da videira do que toda *outra* madeira? *ou* o "sarmento, entre as árvores do bosque?

3 Toma-se *porventura* dele madeira para fazer alguma obra? *ou* toma-se dele alguma estaca, para que se lhe pendure algum objeto?

4 Eis que *o* entregam ao fogo, para que seja consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dele fica queimado; serviria *porventura* para alguma obra?

5 Eis que, estando inteiro, não se fazia *dele* obra, quanto menos sendo consumido pelo fogo? e sendo queimado, se faria ainda obra *dele*?

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como é a madeira da videira entre as árvores do bosque, que entrego ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os habitantes de "Jerusalém.

7 Porque porei a minha face contra eles; saindo eles de *um* fogo, *outro* fogo os consumirá; e sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando tiver posto a minha face contra eles.

21a Apoc. 6:8.

22a GEE Israel — Coligação

de Israel.

15 2a IE ramo de videira.

6a 1 Né. 1:13.

8 E tornarei a terra em assolação, porquanto grandemente transgrediram, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 16

Jerusalém se tornou uma prostituta, deleitando-se em seus ídolos e adorando falsos deuses — Ela partilhou de todos os pecados do Egito e das nações a seu redor, e foi rejeitada — No entanto, nos últimos dias o Senhor estabelecerá novamente Seu convênio com ela.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, faze ^aconhecer a Jerusalém as suas abominações.

3 E diz: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento *procedem* da terra dos cananeus; teu pai *era* amorreu, e a tua mãe, heteia.

4 E *quanto ao* teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o ^aumbigo, nem foste lavada com a água, para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceu de ti olho algum, para te fazer algumas dessas coisas, compadecido de ti; antes foste lançada na face do campo, pelo nojo da tua alma, no dia em que nasceste.

6 E passando eu por ti, vi-te revolvendo-te no teu sangue, e disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive; sim, disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, e cresceste, e te engrandeceste, e chegaste a grande formosura; avultaram os peitos, e cresceu o teu cabelo; porém *estavas* nua e descoberta.

8 E passando eu por ti, vi-te, e eis que o teu tempo *era* tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do meu manto, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em ^aconvênio contigo, diz o Senhor DEUS, e tu ficaste *sendo* minha.

9 Então te lavei na água, e te ^alimpei do teu sangue, e te ungi com óleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calcei *de pelo* de texugo, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.

11 E te ornei com ornamentos, e te pus braceletes nas mãos e um colar, em redor do teu pescoço.

12 E te pus uma joia pendente na ^atesta, e pendentes nas orelhas, e *uma* coroa de glória na cabeça.

13 E *assim* foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido *foi* de linho fino, e de seda e bordadura; nutriste-te de flor de farinha, e mel e óleo; e foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a ser rainha.

14 E saiu de ti a fama entre as nações, por causa da tua formosura, porque perfeita *era*, por causa da minha glória que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor DEUS.

15 Porém confiaste na tua formosura, e te prostituíste por causa da tua fama; derramaste as tuas

16 2a D&C 88:81.

4a IE cordão umbilical.

8a GEE Convênio.

9a GEE Lavado,

Lavamento, Lavar;

Remissão de Pecados.

12a HEB nariz.

prostituições a todo o que passava, para seres sua.

16 E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos *enfeitados*, de diversas cores, e te prostituíste sobre eles; *tais coisas* nunca sucederam, nem hão de suceder.

17 E tomaste as tuas joias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, e fizeste "imagens de homens, e te prostituíste com elas.

18 E tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o óleo e o mel *com que* eu te sustentava também puseste diante delas em cheiro suave; e *assim* foi, diz o Senhor DEUS.

20 Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso é pequena a tua prostituição?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste a elas para os fazerem passar pelo fogo.

22 E em todas as tuas abominações, e tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, e revolvendo-te no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai! ai de ti! diz o Senhor DEUS),

24 *Que* edificaste uma abóbada, e fizeste lugares altos por todas as ruas.

25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava; e *assim* multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos grandes de carne, e multiplicaste a tua prostituição para me provocares à ira.

27 E eis que estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, *a saber*, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

28 Também te prostituíste com os filhos da "Assíria, porquanto eras insaciável; e prostituindo-te com eles, nem assim ficaste farta;

29 Antes multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldeia, e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quão fraco está o teu coração, diz o Senhor DEUS, fazendo tu todas estas coisas, obras *de uma* mulher meretriz e imperiosa!

31 Edificando tu a tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Nem foste como a meretriz, desprezando a paga;

32 *Antes, como* a mulher "adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes se dá a paga, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham

a ti de todas as partes, por tuas prostituições.

34 Assim que contigo sucede o contrário das mulheres nas tuas prostituições, pois, após ti não andam para se prostituírem; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.

36 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se derramou a tua "lascívia, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes, como também com todos os ídolos das tuas ^babominações, e no sangue de teus filhos que lhes deste;

37 Portanto, eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, com todos os que "odiaste, e ajuntá-los-ei ^bcontra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

38 E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

39 E entregar-te-ei nas suas mãos, e derrubarão a tua abóbada, e derubarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas joias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir contra ti *uma* multidão, e te apedrejarão com

pedra, e te transpassarão com as suas espadas.

41 E "queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti aos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

42 Assim, farei descansar em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti, e me aquietarei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, e me provocaste à ira com tudo isso; pelo que, eis que também eu farei recair o teu caminho sobre a *tua* cabeça, diz o Senhor DEUS, e não mais farás tal perversidade sobre todas as tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti *este* provérbio, dizendo: Tal mãe, *tal* filha.

45 Tu *és* a filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu *és* a irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe *foi* heiteia, e vosso pai, amorreu.

46 E tua irmã maior *é* Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda, e tua irmã menor que tu, que habita à tua direita, *é* Sodoma e suas filhas.

47 Todavia não andaste nos caminhos delas, nem fizeste conforme as suas abominações, como *se* isso muito pouco *fora*; porém te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

36a GEE Imundície,
Imundo.
b GEE Abominação,

Abominável.
37a Eze. 23:28-29.
b Eze. 23:22.

41a Jer. 39:8.

48 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não fez "Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: "soberba, fartura de pão, e abundância de ^bociosidade tiveram ela e suas filhas, porém nunca fortaleceram a mão do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbeceram, e fizeram "abominação diante de mim; pelo que as ^btirei dali, vendo eu isso.

51 Também Samaria não cometeu a metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52 Tu também, que "julgaste tuas irmãs, leva a tua vergonha pelos teus pecados, que fizeste mais abomináveis do que elas; mais justas são do que tu; envergonha-te logo também, e leva a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Eu, pois, farei voltar os cativos delas; os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu cativo entre elas;

54 Para que leves a tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, retornarem ao seu

primeiro "estado, e também Samaria e suas filhas retornarem ao seu primeiro estado, também tu e tuas filhas retornareis ao vosso primeiro estado.

56 Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,

57 Antes que se descobrisse a tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas da Síria, e de todos os que estavam ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezavam em redor.

58 A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, diz o SENHOR.

59 Porque assim diz o Senhor DEUS: Também te farei como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o "convênio.

60 Contudo eu me lembrarei do meu convênio contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo um "convênio eterno.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos, e te "envergonharás, quando receberes tuas irmãs maiores do que tu, com as menores do que tu, porque as darei a ti por filhas, porém não pelo teu convênio.

62 Porque eu estabelecerei o meu convênio contigo, e saberás que eu sou o SENHOR;

63 Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua "boca por causa da tua vergonha, quando me reconciliar

48a Mt. 10:15.

49a GEE Orgulho.

b GEE Ociosidade, Ocioso.

50a GEE Comportamento Homossexual.

b Gên. 19:24-25.

52a Rom. 2:3.

55a Eze. 36:8-15.

59a GEE Convênio.

60a GEE Novo e Eterno

Convênio.

61a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

63a Eze. 18:21-22; D&C 58:42.

contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 17

Ezequiel mostra em uma parábola como Israel, embora submissa à Babilônia, erroneamente pede ajuda ao Egito — No entanto, o Senhor fará crescer nos últimos dias uma excelente árvore dos cedros do Líbano.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, propõe uma parábola, e usa de uma comparação para com a casa de Israel.

3 E disse: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia, de grandes asas, de plumagem comprida, e cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou o mais alto ramo de um cedro.

4 E arrancou a ponta mais alta dos seus ramos, e a “trouxe à terra de comércio; na cidade de mercadores a pôs.

5 Tomou da semente da terra, e a lançou num campo de semente; tomando-a, a pôs junto às grandes águas como um salgueiro.

6 E brotou, e tornou-se numa “videira muito larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se numa videira, e produzia ^bsarmentos, e brotava renovos.

7 E houve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que essa videira

lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos, para que a regasse pelos canteiros do seu plantio.

8 Numa “boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excelente.

9 Dize: Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura prosperará? ou não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, e secar-se-á? Em todas as folhas de seus renovos se secará, e isso não com braço forte, nem com muita gente, para a arrancar pelas suas raízes.*

10 Mas eis que *porventura, estando plantada, prosperará? porventura, tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Nos canteiros do seu plantio se secará.*

11 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

12 Dize agora à “casa rebelde: *Porventura não sabeis o que querem dizer essas coisas? Dize: Eis que veio o ^brei de Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia;*

13 E tomou *um* da “semente real, e fez aliança com ele, e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *consigo*,

14 Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse; para que, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15 Porém se rebelou contra ele,

17 4a GEE Israel —

Dispersão de Israel.

6a GEE Vinha do Senhor.

^b IE ramo de videira.

8a Jacó 5:25, 43.

12a Eze. 12:9.

^b 2 Re. 25:1-7.

13a 2 Re. 24:15.

enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. *Porventura prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas? ou quebrará a aliança, e ainda escapará?*

16 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que *morrerá* em lugar do rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou; com ele no meio de Babilônia morrerá.

17 E Faraó, nem com grande exército, nem com uma companhia numerosa o ajudará em guerra, levantando rampas e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrando a aliança, e eis que deu a sua mão *em juramento*; havendo, pois, feito todas essas coisas, não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que o meu juramento, que desprezou, e o meu convênio, que quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20 E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele *pela* rebeldia com que se rebelou contra mim.

21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todo vento; e sabereis que eu, o SENHOR, o falei.

22 Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei do "topo do cedro alto, e o plantarei; do

principal dos seus ^brenovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele todas as aves de todo *tipo de* asas, e à sombra dos seus ramos habitarão.

24 Assim, saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abaixei a árvore alta, "alcei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o SENHOR, o falei, e o farei.

CAPÍTULO 18

Os homens serão punidos por seus próprios pecados — Os pecadores morrerão, e os justos certamente viverão — O homem justo que peca será condenado, e o pecador que se arrepende será salvo.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Que pensais vós, vós que dizeis esta parábola da terra de Israel, dizendo: Os pais comeram "uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

3 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis essa parábola em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que "pecar, essa ^bmorrerá.

22a Ômni 1:14-17.
GEE Muleque.
b Jacó 5:22-24.

24a 2 Né. 20:33;
D&C 112:3-8.
18 2a Jer. 31:29-30.

4a RF 1:2.
GEE Justiça.
b GEE Morte Espiritual.

5 Sendo, pois, o homem ^ajusto, e praticando juízo e justiça,

6 Se não comer sobre os montes, nem levantar os seus olhos para os ^aídolos da casa de Israel, nem ^bcontaminar a mulher do seu próximo, nem se chegar à ^cmulher na sua menstruação,

7 E se não oprimir ninguém, retornando ao devedor o seu ^apenhor, e se não cometer roubo, se der o seu pão ao faminto, e cobrir o ^bnu com roupa,

8 Se não der o seu dinheiro à usura, e não receber demais, *se* desviar a sua mão da injustiça, e fizer verdadeiro juízo entre homem e homem,

9 Se andar nos meus estatutos, e guardar os meus juízos, para proceder *segundo* a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS.

10 E *se* ele gerar *um* filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer dessas coisas;

11 E que não fizer todas as demais *coisas*, mas antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo,

12 Oprimir o ^aaflito e necessitado, cometer roubos, não retornar o penhor, e levantar os seus olhos para os ídolos, *e* fizer abominação,

13 Der *o seu dinheiro* à usura, e receber demais, *porventura* viverá? Não viverá; todas estas

abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

14 E eis que, *se também* ele gerar filho que vir todos os pecados que seu pai fez, e vendo-os, não comer coisas semelhantes,

15 Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, *e* não contaminar a mulher de seu próximo,

16 E não oprimir ninguém, *e* não retiver o penhor, e não cometer roubo, der o seu pão ao faminto, e cobrir o nu com roupa,

17 Apartar da iniquidade a sua mão, não receber usura nem juros, executar os meus juízos, *e* andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela maldade de seu pai; certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez ^aopressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não *era* bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua maldade.

19 Porém dizeis: Por que não levará o filho a maldade do pai? Porque o filho praticou juízo e justiça, *e* guardou todos os meus estatutos, e os praticou, *por isso* certamente viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não ^alevará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo será sobre ele, e a impiedade do ímpio será sobre ele.

5a D&C 76:69.

6a 2 Né. 9:37.

b D&C 42:22-26.

c Lev. 18:19.

7a Deut. 24:11-13.

b Al. 34:28-29.

12a Hel. 4:11-13.

18a GEE Perseguição,

Perseguir.

20a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

21 Mas *se* o ímpio se ^adesviar de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e praticar juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.

22 De todas as suas ^atransgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou viverá.

23 *Porventura* de qualquer maneira ^adesejaria eu a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; *porventura* não desejo que se desvie dos seus caminhos e viva?

24 Mas, desviando-se o ^ajusto da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, *porventura* viveria? De todas as suas obras de justiça que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu ^bpecado com que pecou, neles morrerá.

25 Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é ^adireito. Ouvi agora, ó casa de Israel: *Porventura* não é o meu caminho direito? não são os vossos caminhos tortuosos?

26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, ^amorrerá por ela; na sua iniquidade que cometeu morrerá.

27 Porém, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e praticando o juízo e a justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 Porquanto considera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. *Porventura* os meus caminhos não serão direitos, ó casa de Israel? *porventura* não são os vossos caminhos tortuosos?

30 Portanto, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS; arrependei-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um ^acoração novo e um ^bespírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?

32 Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei.

CAPÍTULO 19

Ezequiel lamenta-se de Israel ter sido levada cativa por outras nações, tornando-se como uma vinha plantada em uma terra seca e sedenta.

E TU levanta *uma* lamentação sobre os príncipes de Israel,

2 E dize: Quem *foi* tua mãe? *Uma* ^aleoa entre leões deitada criou os seus filhotes no meio dos leõezinhos.

21a GEE Arrependeu-se, Arrependimento.

22a GEE Perdoar.

23a Eze. 33:11; 2 Ped. 3:9.

24a Eze. 33:12-13, 18.

b 2 Né. 9:38.

25a HEB reto, justo.

Eze. 18:29.

26a Mos. 15:26.

31a GEE Conversão,

Converter.

b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

19 2a IE Judá, de quem procedeu a casa real.

3 E fez crescer um dos seus "filhotes, e veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa; e devorou os homens,

4 E ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na cova delas, e o levaram com "ganchos à terra do Egito.

5 Vendo, pois, ela que havia esperado *muito*, e que a sua esperança era perdida, tomou outro dos seus "filhotes, e fez dele *um* leãozinho.

6 *Este*, pois, andando continuamente no meio dos leões, veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7 E conheceu os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e asso- lou-se a terra, e a sua plenitude, ao ouvir o seu rugido.

8 Então se ajuntaram "contra ele as pessoas das províncias em redor, e estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova delas.

9 E puseram-no em cárcere com "ganchos, e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mãe *era* como uma "vi- deira ^bna tua quietude, plantada à borda das águas, frutificando, e foi cheia de ramos, por causa das muitas águas.

11 E tinha varas fortes para cetros de dominadores, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos; e

foi vista na sua altura com a mul- tidão dos seus ramos.

12 Porém foi arrancada com furor, foi abatida até a terra, e o vento oriental secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu,

13 E agora *está* plantada no "de- serto, numa terra seca e sedenta.

14 E de uma vara dos seus ramos saiu fogo *que* consumiu o seu fruto, de maneira que nela não há *mais* vara forte, cetro para do- minar. Esta é a lamentação, e ser- virá de lamentação.

CAPÍTULO 20

Desde sua libertação do Egito até os dias de Ezequiel, o povo de Israel rebelou-se e deixou de guardar os mandamentos — Nos últimos dias, o Senhor reunirá Israel e restaurará Seu convênio do evangelho.

E ACONTECEU, no sétimo "ano, no *mês* quinto, aos dez do mês, *que* vieram alguns dos ^banciãos de Is- rael, para consultarem o SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

2 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos an- ciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Vindes vós consultar-me? Vivo eu, que vós não me "consultareis, diz o Se- nhor DEUS.

4 *Porventura* tu os julgarias,

3a 2 Crôn. 36:1.
4a 2 Re. 23:31-34.
5a 1E Joaquim.
Jer. 22:13-18.
8a 2 Re. 24:2.

9a 2 Crôn. 36:5-6.
10a GEE Vinha do Senhor.
b HEB à tua semelhança.
13a 2 Re. 24:12-16.
20 1a 1E desde o tempo do

cativoiro babilônico.
b GEE Élder (Ancião).
3a Eze. 14:3;
D&C 101:7.

ulgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais;

5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ^aescolhi Israel, ^blevantei a minha mão *em juramento* para a semente da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão *em juramento* para eles, dizendo: Eu *sou* o SENHOR vosso Deus;

6 Naquele dia levantei a minha mão *em juramento* para eles, que os tiraria da terra do Egito, para *uma* ^aterra que *já* tinha explorado para eles, que mana leite e mel, que *é* a glória de todas as terras.

7 Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

8 Porém rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

9 Porém agi por causa do meu ^anome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações, no meio das quais *estavam*, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar para fora da terra do Egito.

10 E os tirei para fora da terra do Egito, e os levei ao deserto.

11 E dei-lhes os meus ^aestatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, *se* os cumprir o homem, ^bviverá por eles.

12 E também lhes dei os meus ^asábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu *sou* o SENHOR que os ^bsantifica.

13 Mas a casa de Israel se ^arebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e ^brejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

14 Porém agi por causa do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações perante cujos olhos os fiz sair.

15 E contudo, eu levantei a minha mão *em juramento* para eles no deserto, que não os faria entrar na terra que *lhes* tinha dado, que mana leite e mel, que *é* a glória de todas as terras,

16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu ^acoração andava após os seus ídolos.

17 Porém o meu olho lhes perdeu, para não os destruir nem os consumir no deserto.

5a GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

b IE fiz convênio.

6a GEE Terra da Promissão.

9a Êx. 9:16;

Salm. 106:8.

11a Deut. 4:5-8.

b 2 Né. 1:16-17; 5:10-11.

12a Êx. 31:12-13.

b GEE Santificação.

13a 1 Cor. 10:5-10.

b 1 Né. 17:30-31.

16a GEE Coração.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardéis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus; andai nos meus ^aestatutos, e guardai os meus juízos, e cumpri-os.

20 E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

21 Mas *também* os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os cumprir, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; *também* profanaram os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Porém retirei a minha mão, e agi por causa do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos das nações, perante cujos olhos os fiz sair.

23 Também eu levantei a minha mão *em juramento* para eles no deserto, que os ^aespalharia entre as nações, e os dispersaria pelas terras;

24 Porque não cumpriram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais,

25 Pelo que também eu lhes ^adei

estatutos *que não eram* bons, como também juízos pelos quais não haviam de viver;

26 E os contaminei nos seus dons, porquanto faziam passar ^apele fogo tudo o que abre a madre, para os assolar, ^bpara que soubessem que eu *sou* o SENHOR.

27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me ^ablasfemaram vossos pais, que com uma transgressão transgrediram contra mim.

28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara a minha mão *em juramento* que lha havia de dar, então olharam para todo outeiro alto, e para toda árvore espessa, e ofereceram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali a provocação das suas ofertas, puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.

29 E eu lhes disse: Que alto *é* este, aonde vós ides? E seu nome foi chamado Bamá até o dia de hoje.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Estais vós contaminados no caminho de vossos pais? e vos prostituís após as suas abominações?

31 E quando ofereceis as vossas dádivas, e fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, *então* vós estais contaminados com todos os vossos ídolos, até este dia? e vós

19a Deut. 5:31-33.

23a GEE Israel — Dispersão de Israel.

25a IE permiti que

tivessem.

26a IE como ofertas queimadas a Moloque.

b Hel. 12:1-4.

27a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

me consultaríeis, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vós não me consultareis.

32 E o que subiu à vossa mente de maneira alguma sucederá, quando dizeis: Seremos como as nações, como as *demais* famílias da terra, servindo ao ^amadeiro e à pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós,

34 E vos tirarei dentre os povos, e vos ^acongregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E vos levarei ao deserto dos povos; e ali entrarei em juízo convosco face a face.

36 Como *já* entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS.

37 E vos farei ^apassar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo do ^bconvênio.

38 E separarei dentre vós os ^arebeldes, e os que transgridem contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Ide, servi cada um os seus ^aídolos, pois

que a mim não me quereis ouvir; não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

40 Porque no meu santo ^amonte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de ^bIsrael, toda ela naquela terra; ali me ^cdeleitarei neles, e ali demandarei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.

41 Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos ^acongregar das terras em que andais espalhados; e serei ^bsantificado em vós perante os olhos das nações.

42 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos tiver tornado *a trazer* à terra de Israel, à terra pela qual levantei a minha mão *em juramento* para dá-la a vossos pais.

43 E ali vos ^alembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos contaminastes, e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas maldades que tendes cometido.

44 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu agir convosco por causa do meu nome; não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor DEUS.

32a GEE Idolatria.

34a GEE Israel — Coligação de Israel.

37a IE ser contados como rebanho.

b 3 Né. 29:1-3.

GEE Convênio.

38a GEE Rebelião, Rebelião.

39a D&C 1:16.

GEE Idolatria.

40a Isa. 2:2-3.

b GEE Israel.

c Mal. 3:4.

41a GEE Israel — Coligação

de Israel.

b OU manifestarei a minha santidade por meio de vós.

43a Al. 5:18.

45 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

46 Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama as tuas palavras contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até o norte.

48 E verá toda a carne que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

49 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: *Porventura não fala este por parábolas?*

CAPÍTULO 21

Tanto os justos quanto os iníquos de Jerusalém serão mortos — Babilônia empunhará uma espada afiada e reluzente contra Israel e prevalecerá.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Jerusalém, e derrama as tuas palavras contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis-me aqui contra ti, e tirarei a minha espada da sua bainha, e exterminarei *do meio* de ti o justo e o ímpio.

4 E porquanto hei de exterminar *do meio* de ti o justo e o ímpio, por isso sairá a minha espada da sua bainha contra toda carne, desde o sul até o norte.

5 E saberá toda a carne que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da sua bainha; nunca mais voltará a ela.

6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira aos olhos deles, com quebrantamento dos lombos e com amargura.

7 E acontecerá que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? dirás: Pela notícia, porque já vem; e todo coração esmorecerá, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que já vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS.

8 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o SENHOR: dize: A espada, a espada está afiada, e também polida.

10 Para matar com grande manança está afiada, para reluzir está polida; alegrar-nos-emos, pois? O cetro de meu filho é que despreza todo madeiro.

11 E a deu para polir, para ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para a pôr na mão do matador.

12 Grita e uiva, ó filho do homem, porque esta será contra o meu povo, será contra todos os

46a GEE Testificar.
b OU prega.

49a GEE Parábola.
21 2a OU prega.

3a D&C 1:12-16.
5a IE será embainhada.

príncipes de Israel; terror terá o meu povo por causa da espada; portanto, bate na coxa.

13 Quando se fez a ^aprova, que havia então? *porventura* também não haveria ^bvara desprezadora? diz o Senhor DEUS.

14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza, e bate com as mãos uma na outra; porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada dos mortos, ela é a espada da grande matança, que os transpassará até nas recâmaras.

15 Para que se apavore o coração, e se multipliquem as pedras de tropeço, contra todas as suas portas pus a ponta da espada, a que foi feita para reluzir, e está reservada para matar!

16 Ó *espada*, une-te, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

17 E também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha ^aindignação; eu, o SENHOR, o falei.

18 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia; ambos procederão de uma mesma terra, e escolhe um lugar; no cimo do caminho da cidade o escolhe.

20 Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá

dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21 Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para usar de adivinhações; aguçará as *suas* flechas, consultará os ^aterafins, atentará para o fígado.

22 À sua direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para ordenar os aríetes, para abrir a boca à matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os ^aaríetes contra as portas, para levantar *uma* rampa, para edificar *um* baluarte.

23 Isto será aos olhos deles como adivinhação vã, *porquanto* lhes fizeram juramentos; porém ele se lembrará da maldade, para que sejam apanhados.

24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto *me* fazeis lembrar da vossa maldade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos, porquanto viestes à memória, sereis apanhados com a mão.

25 E tu, ó profano e ^aímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo do castigo final,

26 Assim diz o Senhor DEUS: Tira para fora o diadema, e levanta *de ti* a coroa; esta não será a mesma; exalta o ^ahumilde, e humilha o soberbo.

27 Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela *coroa*, e ela não *mais*

13a OU tempo de provação.
b GEE Palavra de Deus.
17a Eze. 5:13;
3 Né. 21:20-22.

21a HEB ídolos domésticos.
22a IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.

25a 2 Crôn. 36:11-13.
GEE Zedequias.
26a Lc. 1:52.

existirá, até que *“venha aquela* ^b*a quem pertence de direito, e a ele a darei.*

28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos filhos de Amom, e acerca do seu desprezo; dize, pois: A espada, a espada *está* desembainhada, *“polida para a man-tança, para consumir, para reluzir;*

29 *“Enquanto te veem vaidade, enquanto te adivinham mentira, para te porem ao pescoço dos mortos, dos ímpios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.*

30 Retorna a *tua espada* à sua bainha; no lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, te julgarei.

31 E derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de pasto; o teu sangue estará no meio da terra; não virás à memória; porque eu, o SENHOR, o falei.

CAPÍTULO 22

Ezequiel enumera os pecados do povo de Judá em Jerusalém — Eles serão dispersos e destruídos por causa de suas iniquidades.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, *por-ventura* julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas *“abominações.*

3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade que *“derrama* ^b*sangue no meio dela, para que venha o seu tempo! Que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!*

4 Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te contaminaste, e fizeste chegar os teus dias, e chegaste aos teus anos; por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

5 As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, infamada, cheia de inquietação.

6 Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, estiveram em ti, para derramarem sangue.

7 Ao pai e à mãe desprezaram em ti; para com o estrangeiro usaram de *“opressão no meio de ti; ao órfão e à* ^b*viúva oprimiram em ti.*

8 As minhas coisas sagradas desprezaste, e os meus sábados profanaste.

9 Homens caluniadores se acharam em ti, para derramarem sangue; e em ti sobre os montes comeram; *“perversidade cometeram no meio de ti.*

27 a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b IE A palavra hebraica *siló* pode ser uma forma reduzida de *asher-ló*, podendo ser traduzida como

“a quem pertence o direito.”

28 a Jer. 49:1-2.

29 a IE Enquanto eles veem falsas visões para ti.

22 2a GEE Abominação, Abominável;

Pecado.

3a Eze. 36:16-20.

b GEE Homicídio.

7a Zac. 7:9-11.

b Amós 5:12.

9a GEE Sensual, Sensualidade.

10 A ^avergonha do pai descobriram em ti; *a que estava* ^bimunda, na sua menstruação, humilharam no meio de ti.

11 Também um fez abominação com a mulher do seu próximo, e outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

12 ^aPresentes receberam no meio de ti para derramarem sangue; usura e juro extorsivo tomaste, e usaste de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; porém de mim te esqueceste, diz o Senhor DEUS.

13 E eis que bati as mãos contra a tua avareza de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve no meio de ti.

14 *Porventura* estará firme o teu coração? *porventura* estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? EU, o SENHOR, o falei, e o farei.

15 E ^aespalhar-te-ei entre as nações, e espalhar-te-ei pelas terras, e consumirei a tua ^bimundície.

16 Assim, serás profanada em ti aos olhos das nações, e saberás que eu *sou* o SENHOR.

17 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles *são* bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio

do ^aforno; em escórias de prata se tornaram.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 *Como* se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, para fundir, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e *ali* vos deixarei e fundirei.

21 E congregar-vos-ei, e assopra-rei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio dela.

22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós.

23 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és *uma* terra que não está purificada, e que não tem ^achuva no dia da ^bindignação.

25 ^aConspiração dos seus profetas *há* no meio dela, como *um* leão que dá bramido, que arrebatava a presa; eles devoram as almas; ^btesouros e coisas preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes ^aviolentam a minha lei, e profanam as minhas coisas sagradas; entre o santo e o

10a Lev. 18:7-8.

b Lev. 18:19.

12a Deut. 27:25.

15a GEE Israel — Dispersão de Israel.

b GEE Imundície, Imundo.

18a Isa. 48:10.

24a Eze. 34:26.

b GEE Condenação,

Condenar.

25a Deut. 18:20-22.

b GEE Roubar, Roubo.

26a Mal. 2:8.

profano não fazem ^bdiferença, nem discernem o impuro do puro; e de meus ^csábados escondem os seus olhos, e *assim* sou ^dprofanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela *são* como lobos que arrebatam a presa, para derramarem sangue, para destruírem as almas, para ganharem lucro desonesto.

28 E os seus profetas os rebocam de argamassa não temperada, vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tivesse falado.

29 Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazem violência ao aflito e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão.

30 E busquei dentre eles *um* homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a ^adestruísse; porém ninguém achei.

31 Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho ^arecaísse sobre a cabeça deles, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 23

Duas irmãs, Samaria e Jerusalém, cometeram prostituição ao adorar ídolos — Ambas são destruídas por causa de sua lascívia.

E VEIO mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma *só* mãe.

3 Estas se prostituíram no Egito; na sua mocidade se prostituíram; ali foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.

4 E os seus nomes *eram*: ^aOolá, a mais velha, e ^bOolibá, sua irmã; e foram minhas, e deram à luz filhos e filhas; e quanto aos seus nomes, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.

5 E prostituiu-se Oolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos ^aassírios, *seus* vizinhos,

6 Vestidos de azul, governadores e magistrados, todos jovens cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim cometeu ela as suas prostituições com eles, os quais todos *eram* a flor dos filhos da Assíria, e com todos os de quem se enamorava; com todos os seus ídolos se contaminou.

8 E as suas prostituições, *que trouxe* do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua prostituição.

9 Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamorara.

26b GEE Julgar.
c GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).
d GEE Profanidade.

30a Gên. 18:26;
Jer. 5:1.
31a Eze. 7:3–4.

23 4a HEB Uma tenda.

b HEB A minha tenda
está nela.
5a GEE Assíria.

10 Estes descobriram a sua nudez, levaram seus filhos e suas filhas, mas a ela mataram à espada; e ficou falada entre as mulheres, e sobre ela executaram juízos.

11 O *que* vendo sua irmã Oolibá, corrompeu o seu imoderado amor mais do que ela, e as suas prostituições mais do que as prostituições de sua irmã.

12 Enamorou-se dos “filhos da Assíria, dos governadores e dos magistrados, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens cobiçáveis.

13 E vi que se tinha contaminado; *que* o caminho de ambas *era* o mesmo.

14 E aumentou as suas prostituições, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;

15 Cingidos de cinto nos seus lombos, e turbantes largos e tingidos na sua cabeça, todos com aparência de capitães, à semelhança dos filhos de Babilônia, na Caldeia, terra do seu nascimento.

16 E se enamorou deles, vendo-os com os seus olhos; e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17 Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas prostituições; e ela se *contaminou* com eles; então a sua alma apartou-se *b*deles.

18 Assim, descobriu as suas

prostituições, e descobriu a sua nudez; então a minha alma se apartou dela, como já se tinha apartado a minha alma de sua irmã.

19 Porém multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

20 E enamorou-se dos seus amantes, cuja carne *é como* carne de jumentos, e cujo fluxo *é como* o fluxo de cavalos.

21 Assim trouxeste à memória a perversidade da tua mocidade, quando *os* do Egito apalpavam os teus seios, por causa dos peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Oolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, “dos quais se tinha apartado a tua alma, e os trarei *b*contra ti de toda parte em redor;

23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pécote, e de Soa, e de Coa, e todos os filhos da Assíria com eles, jovens cobiçáveis, governadores e magistrados todos eles, capitães e *homens* afamados, todos eles montados a cavalo.

24 E virão contra ti *com* carros, carretas e rodas, e com uma multidão de povos; e se porão contra ti em redor com broquéis, e escudos, e capacetes; e porei diante deles o juízo, e “julgar-te-ão segundo os seus juízos.

25 E porei contra ti o meu zelo,

12a 2 Re. 16:7-10.

17a GEE Imundície,
Imundo.

b TJS Eze. 23:17 (. . .) de

mim por causa deles.

22a TJS Eze. 23:22 (. . .) *pelos*
quais se tinha apartado
a tua alma *de mim*, e

os (. . .)

b Eze. 16:37.
24a 2 Re. 25:5-7.

e usarão de indignação contigo; o nariz e as orelhas te tirarão, e o que te restar “cairá à espada; eles te tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que ficar por último em ti será consumido pelo fogo.

26 Também te despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas joias de enfeite.

27 Assim, farei cessar em ti a tua perversidade e a tua prostituição da terra do Egito; e não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem se tinha apartado a tua alma.

29 E te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a nudez da tua prostituição, e a tua perversidade, e as tuas prostituições.

30 Estas coisas se te farão, porquanto tu te “prostituíste após os gentios, e porquanto te contaminaste com os seus ídolos.

31 No caminho de tua irmã andaste; por isso te darei o seu “cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor DEUS: Beberás o cálice de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; nele cabe muito.

33 De “embriaguez e de dor te

encherás; o cálice de tua irmã Samaria é cálice de espanto e de assolação.

34 Bebê-lo-ás, pois, e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus peitos arrancarás; porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

35 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te “esqueceste de mim, e me ^blançaste para trás das tuas costas, “leva tu, pois, também a tua lascívia e as tuas prostituições.

36 E disse-me o SENHOR: Filho do homem, *porventura* julgarias Oolá e Oolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.

37 Porque cometeram “adultério, e sangue *se acha* nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério, e até os seus filhos, que elas me geraram, fizeram passar *pele fogo*, para os consumir.

38 E ainda isto me fizeram: “contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados.

39 Porque, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o “profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha ^bcasa.

40 E ainda mais, mandaram vir uns homens de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram, por causa dos quais

25a 2 Né. 6:8.

30a Eze. 6:9.

31a Jer. 25:15.

33a Jer. 13:13-14.

35a GEE Incredulidade.

^b GEE Rebelião, Rebelião.

^c IE arca com as consequências da tua lascívia.

37a Lev. 17:7;

Jer. 3:8.

GEE Adultério;

Apostasia.

38a Jer. 51:51;

Eze. 44:6-8.

39a GEE Profanidade.

^b 2 Re. 21:2-4.

te lavaste, pintaste os teus olhos, e te adornaste de enfeites,

41 E te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu óleo.

42 Havia com ela a voz de *uma* multidão satisfeita, e com homens da classe baixa foram trazidos beberões do deserto; e puseram braceletes nas suas mãos, e coroas de esplendor, na sua cabeça.

43 Então disse à envelhecida *em* adultérios: Agora deveras comerão as suas prostituições, como *também* ela.

44 E chegaram-se a ela, como quem se achega a uma prostituta; assim chegaram-se a Oolá e a Oolibá, mulheres infames.

45 De maneira que homens justos as “julgarão *conforme* se julgam as adúlteras, e *conforme* se julgam as que derramam sangue; porque adúlteras são, e sangue há nas suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor DEUS: Farei subir contra elas *uma* multidão, e as entregarei ao deserto e ao saque.

47 E a multidão as apedrejará com pedras, e as golpearão com as suas espadas; a seus filhos e a suas filhas matarão, e as suas casas queimarão a fogo.

48 Assim, farei cessar a perversidade da terra, para que se repreendam todas as mulheres,

e não façam conforme a vossa perversidade.

49 E a vossa perversidade farão recair sobre vós, e levareis os pecados dos vossos “ídeos; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 24

Prediz-se o juízo irrevogável de Jerusalém — Como sinal para os judeus, Ezequiel não chora a morte de sua mulher.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, no “nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, dizendo:

2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o rei de “Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.

3 E usa de uma parábola para com a casa “rebelde, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Põe a ^bpanela ao fogo, põe-na, e deita-lhe também água dentro.

4 Ajunta nela os seus pedaços, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.

5 Pega do melhor do rebanho, e queima também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sangüinária, da panela cuja espuma *está* nela, e cuja “escuma não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço; ^bnão caia sorte sobre ela;

45a GEE Julgar.

49a GEE Idolatria.

24 1a Jer. 39:1.

2a 1 Né. 10:3.

3a Eze. 44:6.

b Jer. 1:13-16.

6a OU restos, sujeira.

b IE que nenhum dos

pedaços seja escolhido para consagração.

7 Porque o seu sangue está no meio dela, sobre uma penha descalvada o pôs; não o derramou sobre a terra, para o "cobrir com pó.

8 Para que eu faça subir a indignação, para tomar vingança, *também* eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não se encubra.

9 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! também eu farei uma grande fogueira.

10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, consome a carne, e tempera-a com especiarias, e ardam os ossos.

11 Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se queime o seu cobre, e se funda a sua imundície no meio dela, e se consuma a sua escuma.

12 *Com* vaidades *me* cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo *irá* a sua escuma.

13 Na "imundície *há* perversidade, porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste; nunca mais serás ^bpurificada da tua imundície, enquanto eu não fizer descansar sobre ti a minha indignação.

14 Eu, o SENHOR, *o* falei; acontecerá, e *o* "farei; não tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus atos, te julgarão, diz o Senhor DEUS.

15 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

16 Filho do homem, eis que tirarei de ti o desejo dos teus olhos de um golpe, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Refreia-te de gemer, não farás "luto por mortos, ata o teu ^bturbante, e põe nos pés os teus sapatos; e não cubras os teus lábios, e o pão dos homens não comerás.

18 E falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como se me deu ordem.

19 E o povo me disse: *Porventura* não nos farás saber o que nos *significam* estas coisas que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei o meu "santuário, a glória da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e o regalo da vossa alma; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22 E fareis como eu fiz: não cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens.

23 E tereis na cabeça o vosso turbante, e os vossos sapatos, nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas maldades, e "gemereis uns com os outros.

24 Assim, vos servirá Ezequiel de "sinal; conforme tudo quanto fez,

7a Lev. 17:13.
13a GEE Imundície,
Imundo.
b Jer. 13:27.

14a 2 Né. 9:17.
17a Jer. 16:3-7.
b Êx. 33:4.
21a Jer. 7:14-15.

23a Hel. 9:22.
24a GEE Sinal.

fareis; vendo isso, então sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

25 E tu, filho do homem, *porventura não será* no dia que eu lhes tirar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e a saudade da sua alma, seus filhos e suas filhas,

26 Aquele dia em que virá ter contigo algum que *“escapar, para to fazer ouvir com os ouvidos?”*

27 Naquele dia abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar, e *“falarás, e não mais ficarás mudo; assim lhes virás a ser um sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.*

CAPÍTULO 25

A vingança do Senhor cairá sobre os amonitas, sobre os moabitas e os edomitas, e sobre os filisteus.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os *“filhos de Amom, e profetiza contra eles.*

3 E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu disseste: Ha! ha! acerca do meu santuário, quando foi profanado; e acerca da terra de Israel, quando foi assolada; e acerca da casa de Judá, quando foram ao cativeiro;

4 Portanto, eis que te entregarei em possessão aos do oriente, e estabelecerão os seus acampamentos em ti, e porão em ti as suas

moradas; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5 E farei de *“Rabá uma* estrebaria de camelos; e dos filhos de Amom, *um* curral de ovelhas; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

6 Porque assim diz o Senhor DEUS: Porquanto bateste palmas, e bateste com os pés, e com todo o desprezo de teu coração te alegraste sobre a terra de Israel,

7 Portanto, eis que eu estenderei a minha mão contra ti, e te darei por despojo às nações, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras, e te acabarei de todo; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

8 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá *é* como todas as nações;

9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades fora das fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

10 Para os do oriente, com a terra dos filhos de Amom, a qual entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de Amom entre as nações.

11 Também executarei juízos em Moabe, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

12 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto *“Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e*

se fizeram culpadíssimos, quando se vingaram deles;

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Também estenderei a minha mão contra Edom, e arrancarei dela homens e animais; e a tornarei em deserto, desde Temã até Dedã cairão à espada.

14 E executarei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os ^afilisteus usaram de vingança, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem com perpétua inimizade,

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo a minha mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante do ^aporto do mar.

17 E executarei neles grandes vinganças, com castigos de furor, e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

CAPÍTULO 26

Por ter-se regozijado com o sofrimento e queda de Jerusalém, Tiro será destruída.

E SUCEDEU no undécimo ano, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto

^aTiro disse no tocante a ^bJerusalém: Ha! ha! *já* está quebrada a porta dos povos; *já* se virou para mim; *eu* me enchei, *agora que* ela está assolada;

3 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como se o mar fizesse subir as suas ondas,

4 Que destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu lhe varrerei o seu pó, e dela farei uma penha descalvada.

5 No meio do mar virá a ser *um* enxugadouro das redes; porque *já* eu o falei, diz o Senhor DEUS; e servirá de despojo para as nações.

6 E suas filhas, que *estiverem* no campo, serão mortas à espada; e ^asaberão que eu *sou* o SENHOR.

7 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Tiro, desde o ^anorte, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.

8 As tuas filhas no campo ele as matará à espada, e fará *um* baluarte contra ti, e edificará *uma* rampa contra ti, e levantará es-cudos contra ti.

9 E porá ^aarietes em frente de ti contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

10 Com a multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus

15a GEE Filisteus.

16a Sof. 2:4-5.

26 2a Amós 1:9.

b GEE Jerusalém.

6a Mórm. 4:5.

7a Jer. 1:14.

9a IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.

muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como se entra *numa* cidade em que se fez brecha.

11 Com os cascos dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as colunas da tua fortaleza derrubar-se-ão em terra.

12 E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arasarão as tuas casas preciosas; e as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó lançarão no meio das águas.

13 E farei cessar o ruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvirá mais.

14 E farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; porque eu, o SENHOR, o falei, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: *Porventura* não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer *uma* espantosa matança no meio de ti?

16 E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e por causa de ti pasmarão.

17 E levantarão *uma* lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste do mar, ó bem povoada e afamada

cidade, que foste forte no mar; ela e os seus moradores, que atemorizaram todos os moradores dela!

18 Agora estremecerão as ilhas no dia da tua queda, e as ilhas, que *estão* no mar, turbar-se-ão com a tua saída.

19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer *uma* cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando fizer sobre ti um abismo, e as muitas águas te cobrirem,

20 Então te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te deitarei nas profundezas da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 *Mas* farei de ti um terror, e não existirás *mais*; e quando te buscarem então nunca mais serás achada, para sempre, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 27

Ezequiel lamenta a queda de Tiro e a perda de suas riquezas e de seu comércio.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Tiro.

3 E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.

4 No coração dos mares *estão* os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.

5 Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para te fazerem mastros.

6 Fizeram os teus remos *de* cavalhos de Basã; a companhia dos assírios fez os teus bancos de marfim das ilhas de Quitim.

7 Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram a tua cobertura.

8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, *que* se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e seus sábios foram em ti os que conservavam as tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se achavam em ti, para negociar as tuas mercadorias.

10 Os da Pérsia, e os da Lídia, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles te deram o teu esplendor.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército *estavam* sobre os teus muros em redor, e os gamaditas, sobre as tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.

12 Társis *era* a que negociava contigo, por causa da abundância de toda casta de riquezas; com prata,

ferro, estanho, e chumbo negociavam em tuas feiras.

13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; trocavam almas de homens e objetos de bronze pelas tuas mercadorias.

14 Da casa de Togarma traziam às tuas feiras cavalos, e cavaleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedã *eram* os teus mercadores; muitas ilhas *eram* o comércio da tua mão; dentes de marfim e madeira de ébano tornavam a dar-te *como* presente.

16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; esmeralda, púrpura, e obra bordada, e linho fino, e corais e pedras preciosas traziam às tuas feiras.

17 Judá e a terra de ^aIsrael, eles *eram* os teus mercadores; trocavam trigo de Minite, e Panague, e mel, e azeite e bálsamo pelas tuas mercadorias.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de toda a sorte de riqueza, com vinho de Helbom e lã branca.

19 Também Dã, e Javã, o caminhante, negociavam nas tuas feiras; ferro polido, cássia, e cana aromática achavam-se entre as tuas mercadorias.

20 Dedã negociava contigo com panos preciosos para carros.

21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, *eram* eles os mercadores de tua mão, com cordeiros, e

carneiros e bodes; nestas coisas negociavam contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá *eram* eles os teus mercadores em todos os mais finos aromas, e em toda pedra preciosa e ouro negociavam nas tuas feiras.

23 Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilma-de negociavam contigo.

24 Estes *eram* teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em panos de azul, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e *feitos de cedro*, em meio à tua mercadoria.

25 Os navios de Társis transportavam as tuas mercadorias; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o “vento oriental te quebrou no meio dos mares.

27 As tuas riquezas e os teus produtos, as tuas mercadorias, os teus marinheiros, e os teus pilotos, os que consertavam as tuas fendas, e os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que *estão* em ti, juntamente com toda a tua multidão, que *está* no meio de ti, cairão no meio dos mares no dia da tua queda.

28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.

29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra.

30 E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre a cabeça, e na cinza se revolverão.

31 E se farão inteiramente calvos por tua causa, e se cingirão de panos de saco, e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amarga lamentação.

32 E levantarão uma lamentação sobre ti no seu pranto, e lamentarão sobre ti, *dizendo*: Quem foi como Tiro, como a destruída no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias procediam dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão da tua riqueza e das tuas mercadorias, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrada pelos “mares, nas profundezas das águas caíram as tuas mercadorias e toda a tua multidão no meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas ficaram cheios de espanto a teu respeito; e os seus reis tremeram sobremaneira, e ficaram perturbados no seu rosto.

36 Os mercadores dentre os povos assobiaram sobre ti; tu te tornaste um terror, e não existirás mais, para sempre.

CAPÍTULO 28

Tiro e Sidom cairão e serão destruídas — O Senhor reunirá o povo de Israel à sua própria terra — Então habitarão em segurança.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se eleva o teu "coração, e dizes: Eu *sou* Deus, na cadeira de Deus me assento no meio dos mares (*sendo* tu ^bhomem, e não Deus), e estimas o teu coração como *se fosse* o coração de Deus;

3 Eis que mais sábio *és* que "Daniel; nada há de oculto *que* se possa esconder de ti.

4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste o teu "poder, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

5 Pela extensão da tua "sabedoria no teu comércio aumentaste o teu poder; e eleva-se o teu coração por causa do teu poder;

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto estimas o teu coração, como *se fosse* o coração de Deus,

7 Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.

8 À cova te farão descer, e morrerás da morte dos transpassados no meio dos mares.

9 *Porventura*, ainda dirás diante daquele que te matar: Eu *sou* Deus; *sendo* tu homem, e não Deus, na mão do que te transpassa?

10 Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão dos estrangeiros; porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

11 Veio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

12 Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu *és* o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito *em* formosura.

13 Estavas no "Éden, jardim de Deus, toda pedra preciosa *era* a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pífaros *estava* em ti; no dia em que foste criado foram preparados.

14 Tu *eras* o "querubim, ungi-do *para* cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras de fogo andavas.

15 Perfeito *eras* nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.

17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei,

28 2a GEE Orgulho.

b Isa. 55:8-9.

3a Dan. 9:22-23.

GEE Daniel.

4a GEE Riquezas.

5a 2 Né. 9:28-29, 42.

13a IE Ezequiel dá a entender que Tiro

tivesse supostamente sido um paraíso terrestre.

14a GEE Querubins.

diante dos reis te pus, para que olhem para ti.

18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti *um* fogo, que te consumiu, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; um terror te tornaste, e não existirás *mais*, para sempre.

20 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Filho do homem, dirige o teu rosto contra “Sidom, e profetiza contra ela,

22 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Porque enviarei contra ela a peste, e o sangue nas suas ruas, e os transpassados cairão no meio dela, à espada, *estando* em redor contra ela; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a “pique, nem espinho que cause dor, de todos os que ao redor deles os desprezam; e saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu “congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me

santificar entre eles, perante os olhos das nações, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 E habitarão nela seguros, e edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os desprezam ao seu redor; e saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus.

CAPÍTULO 29

O Egito será derrotado pela Babilônia — Quando o Egito se levantar novamente, será o mais humilde dos reinos.

No décimo ano, no décimo *mês*, no *dia* doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o “Egito.

3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, o grande dragão, que pousa no meio dos seus rios, e que diz: O “meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

4 Porém eu porei anzóis em teus queixos, e prenderei o peixe dos teus rios às tuas escamas; e tirarte-ei do meio dos teus rios; e todo peixe dos teus rios se pegará às tuas escamas.

5 E te abandonarei no deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios;

21a IE importante cidade da Fenícia.
24a Núm. 33:55.

25a GEE Israel — Coligação de Israel.
29 2a Isa. 19:1;

Joel 3:19.
GEE Egito.
3a IE O Nilo.

sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores do Egito que eu *sou* o SENHOR, porquanto ele se fizera *um* bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles pela tua mão, te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e apoiando-se eles em ti, te quebraste, e lhes fizeste estar imóveis todos os lombos.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e destruirei de ti homem e animal.

9 E a terra do Egito se tornará em assolação e deserto; e saberão que eu *sou* o SENHOR, porquanto disse: O rio *é* meu, e eu o fiz.

10 Portanto, eis que eu *estou* contra ti e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas e assoladas solidões, ^adesde a torre de Sevene até os confins da ^bEtiópia.

11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada por quarenta anos.

12 Porque tornarei a terra do Egito *em* assolação no meio das terras assoladas; e as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em assolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

13 Porém assim diz o Senhor DEUS: Ao cabo de quarenta

anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E tornarei a trazer do cativeiro os egípcios, e os tornarei à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali *um* reino humilde.

15 Mais humilde se fará do que os *outros* reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

16 E não servirá mais à casa de Israel de confiança, para lhe trazer à lembrança a *sua* iniquidade, quando olharem para trás deles; antes saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

17 E sucedeu que, no ano vinte e sete, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia fez com que o seu exército prestasse *um* grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se pelou; e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e *isso* será a paga para o seu exército.

20 *Por* paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito; porquanto

10a HEB desde Migdol até Sevene.

b HEB Cuxe.

trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS.

21 Naquele dia farei brotar o poder na casa de Israel, e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 30

O Egito e seus aliados serão assolados por Babilônia.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uivai! Ah! aquele dia!

3 Porque *já está* perto o dia, *já está* perto, digo, o dia do SENHOR, dia nublado; o tempo dos gentios será.

4 E espada virá sobre o Egito, e haverá grande dor na ^aEtiópia, quando caírem os transpassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e quebrar-se-ão os seus fundamentos.

5 Etiópia, e Pute, e Lude, e toda a mistura de gente, e Cube, e os filhos da terra da aliança, com eles cairão à espada.

6 Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustentam o Egito, e descerá a soberba de seu poder; ^adesde a torre de Sevene nele cairão à espada, diz o Senhor DEUS.

7 E serão assolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

8 E saberão que eu *sou* o SENHOR,

quando eu puser fogo no Egito, e forem quebrados todos os que lhe davam auxílio.

9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para atemorizarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como no dia do Egito; porque, eis que *já* vem.

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11 Ele e o seu povo com ele, os mais formidáveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de transpassados.

12 E os rios farei secos, e venderei a terra à mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o SENHOR, o falei.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Também destruirei os ídolos, e farei cessar as imagens de Mênfis; e não haverá mais príncipe na terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.

14 E assolarei Patros, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em ^aNô.

15 E derramarei o meu furor sobre Sim, a força do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16 E porei fogo no Egito; Sim *terá* grande dor, e Nô será fendida, e Mênfis *terá* angústias quotidianas.

17 Os jovens de Ávem e Pi-Besete

30 4a HEB Cuxe.

6a HEB desde Migdol até

Sevene.

14a IE Tebas.

Naum 3:8.

cairão à espada, e elas irão em cativeiro.

18 E em Tafnes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba da sua força; *uma* nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim, executarei juízos no Egito, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

20 E sucedeu que, no ano undécimo, no *mês* primeiro, aos sete do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não será atado com emplastos, nem *lhe* porão *uma* ligadura para o atar, para o fortalecer, para que pegue na espada.

22 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, *tanto* o forte como o quebrado, e farei cair da sua mão a espada.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os espalharei pelas terras.

24 E fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e darei a minha espada na sua mão; porém quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como geme o transpassado.

25 Fortalecerei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E espalharei os egípcios entre

as nações, e os espalharei pelas terras; assim saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 31

A glória e a queda do Faraó são comparadas às dos assírios.

E SUCEDEU, no ano undécimo, no terceiro *mês*, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que a Assíria *era um* cedro no Líbano, de ramos formosos, sombrio de ramagem e de alta estatura, e entre os ramos espessos estava a sua copa.

4 As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou; as suas correntes corriam em torno do seu plantio, e enviavam os seus regatos a todas as árvores do campo.

5 Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas, quando brotava.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra.

7 Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros não o escureciam no jardim de Deus; as faias não igualavam os seus ramos, e os castanheiros não eram como os seus renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhou a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do Éden, que *estavam* no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

10 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te “elevaste na tua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,

11 Portanto, o entreguei na mão da mais poderosa das nações, *para que* lhe desse o tratamento *merecido*; pela sua impiedade o lancei fora.

12 E uns estrangeiros o exterminaram, os mais terríveis das nações, e o deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se retiraram da sua sombra, e o deixaram.

13 Todas as aves do céu habitavam sobre a sua ruína, e todos os animais do campo se acolheram sob os seus renovos;

14 Para que todas as árvores das águas não se elevem na sua estatura, nem levantem a sua copa no meio dos ramos espessos, nem todas as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da

sua altura; porque *já* todos estão entregues à morte, até as profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à “cova.

15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao inferno, fiz eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e se detiveram; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

16 Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao inferno com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas *as árvores* que bebem águas se consolavam nas profundezas da terra.

17 Também estes com eles descerão ao inferno, *aos que foram* transpassados à espada, e *os que foram* seu braço, e *que* estavam assentados à sua sombra no meio das nações.

18 A quem, *pois*, és assim semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Antes serás derrubado com as árvores do Éden às profundezas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os *que foram* transpassados à espada; este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 32

Ezequiel lamenta a terrível queda do Faraó e do Egito.

E SUCEDEU que, no ano duodécimo,

no mês duodécimo, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Semelhante eras a *um* filho de leão *entre* as nações, e tu *foste* como *um* dragão nos mares, e transbordavas os teus rios, e turbavas as águas com os teus pés, e *enlameavas* os seus rios.

3 Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, estenderei sobre ti a minha rede com uma multidão de muitos povos, e te farão subir na minha rede.

4 Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei morar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

5 E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua *altura*.

6 *E* a terra onde nadas regarei com o teu sangue até os montes; e as correntes se encherão de ti.

7 E quando eu te extinguir, *cobrirei* os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com *uma* nuvem, e a lua não deixará resplandecer a sua luz.

8 Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.

9 E afligirei o coração de muitos povos, quando eu levar a tua

destruição entre as nações, às terras que não conheceste.

10 E farei com que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o seu rosto; e estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes, *que são* todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será perdida.

13 E destruirei todos os seus animais de sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão cascos de animais.

14 Então farei aprofundar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor DEUS.

15 Quando eu tornar a terra do Egito *em* assolação, e a terra for assolada em sua plenitude, e quando ferir todos os que habitam nela, então saberão que eu *sou* o SENHOR.

16 Esta *é* a lamentação, *segundo a qual* lamentarão; as filhas das nações *assim* lamentarão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão *assim* lamentarão, diz o Senhor DEUS.

17 E sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio

32 2a GEE Imundície,
Imundo.
5a IE montões de

cadáveres.
6a IE Eu irrigarei as tuas
planícies de irrigação

com o teu sangue.
7a Isa. 13:10;
Mt. 24:29.

a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e fa-ze-a descer, a ela e às filhas das nações magníficas, às profundezas da terra, aos que descem à cova.

19 A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

20 No meio daqueles *que foram* transpassados à espada cairão; à espada está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21 Os mais poderosos dos valentes lhe falarão desde o meio do "inferno, com os que a socorrem; desceram, e *ali* jazem os incircuncisos transpassados à espada.

22 Ali *está* Assur com toda a sua multidão; em redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles foram transpassados e caíram à espada.

23 Cujos sepulcros foram postos nos lados da cova, e a sua multidão está em redor do seu sepulcro; todos foram transpassados, e caíram à espada, os quais tinham causado terror na terra dos viventes.

24 Ali está "Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; todos eles *foram* transpassados, e caíram à espada, os quais desceram incircuncisos às profundezas da terra, os quais causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.

25 No meio dos transpassados

lhe puseram *uma* cama entre toda a sua multidão; ao redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles *são* incircuncisos, transpassados à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no meio dos transpassados foi posto.

26 Ali estão Meseque e Tubal com toda a sua multidão; ao redor deles *estão* os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, e transpassados à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

27 Porém não jazem com os "valentes que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao inferno com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo da sua cabeça; e a sua ^biniquidade está sobre os seus ossos, porquanto eram o terror dos valentes na terra dos viventes.

28 Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os *que foram* transpassados à espada.

29 Ali *está* Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder foram postos com os *que foram* transpassados à espada; eles jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 Ali *estão* os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os transpassados, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os *que foram*

21a GEE Inferno.
24a Jer. 49:34-39.

27a Isa. 14:18-19.
b Gál. 6:7.

transpassados à espada, e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31 Faraó os verá, e se consolará por toda a sua multidão, os transpassados à espada, Faraó, e todo o seu exército, diz o Senhor DEUS.

32 Porque *também* eu pus o meu terror na terra dos viventes; pelo que jazerá no meio dos incircuncisos, com os transpassados à espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 33

Os atalaias que erguem a voz de advertência salvam a sua própria alma — Os pecadores arrependidos são salvos — Os justos que se voltam para o pecado são condenados — Os judeus de Jerusalém são destruídos por causa de seus pecados.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar *um* homem dos seus termos, e o constituir por seu "atalaia,

3 E ele vir que a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e "avisar o povo,

4 E aquele que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o tomar, o seu "sangue será sobre a ^bsua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado, o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

6 Porém, quando o atalaia vir *que* vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar *uma* vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, porém o seu sangue demandarei da mão do atalaia.

7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por "atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.

8 Dizendo eu, *pois*, ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não *lhe* falares, para dissuadir o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, porém o seu sangue eu o demandarei da tua mão.

9 Mas, quando tu tiveres "dissuadido o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, e ele não se converter do seu caminho, ele morrerá na sua ^biniquidade; porém tu livraste a tua alma.

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados *estão* sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?

11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer

33 2a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
3a D&C 88:81-82.
GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

4a At. 18:6.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
7a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;
Velar, Vigiar.
9a Tg. 5:19-20.
b 1 Né. 10:21; D&C 4:2-4.
GEE Iniquidade, Iníquo.

na "morte do ímpio, mas que o ímpio se converta do seu caminho, e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão ^bmorrereis, ó casa de Israel?

12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o fará escapar no dia da sua transgressão; e quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo por ela poderá viver no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele confiar na sua justiça, e cometer iniquidade, não virão em memória todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que cometeu, nela morrerá.

14 Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; e ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça,

15 "Restituindo esse ímpio o senhor, devolvendo o que furtou, andando nos ^bestatutos da vida, e não cometendo iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

16 De todos os seus "pecados com que pecou não se fará memória *contra* ele; juízo e justiça praticou, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos do teu povo: Não é reto o "caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

18 "Desviando-se o justo da sua

justiça, e cometendo iniquidade, morrerá nela.

19 E convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles.

20 Ainda dizeis: Não é reto o caminho do Senhor; "julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E sucedeu *que*, no ano duodécimo, no décimo *mês*, aos cinco do mês do nosso cativo, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Já tomada foi a "cidade.

22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado, e abriu a minha boca, até que ele chegou a mim pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais "em silêncio.

23 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel, falando, dizem: Abraão era um só, e possuiu esta terra; porém nós *somos* muitos, esta terra a nós foi dada em possessão.

25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor DEUS: A *carne* com o "sangue comeis, e levantai os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais sangue! e possuireis esta terra?

26 "Estribais-vos sobre a vossa espada, cometeis abominação, e

11a Mos. 26:30.
GEE Misericórdia,
Misericordioso.
b Eze. 18:31.
15a GEE Arrepende-se,

Arrependimento.
b Lev. 18:5.
16a GEE Perdoar.
17a Eze. 18:25-27.
18a GEE Apostasia.

20a GEE Jesus Cristo — Juiz.
21a GEE Jerusalém.
22a Eze. 24:26-27.
25a GEE Sangue.
26a IE recorreis à violência.

contaminais cada um a mulher do seu próximo! e possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor DEUS: Vivo eu, que os que *estiverem* em lugares desertos cairão à espada, e o que *estiver* sobre a face do campo o entregarei às feras, para que o devorem, e os que *estiverem* em lugares fortes e em cavernas morrerão de pestilência.

28 Porque tornarei a terra em grande assolação, e cessará a soberba da sua força; e os montes de Israel serão *tão* assolados que não *haverá* quem passe *por eles*.

29 Então saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tornar a terra em grande assolação, por todas as suas abominações que fizeram.

30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do SENHOR.

31 E eles vêm a ti, como o povo costumava vir, e se assentam diante de ti, *como* o meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; antes eles lisonjeiam com a sua *“boca, porém* o seu coração segue a sua *“avareza*.

32 E eis que tu lhes *és* como *uma* canção de amores, *de* quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Porém, quando vier isso (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um profeta.

CAPÍTULO 34

O Senhor repreende os pastores que não apascentam o rebanho — Nos últimos dias, o Senhor reunirá as ovelhas perdidas de Israel — O Messias será seu Pastor — O Senhor fará Seu convênio do evangelho com elas.

E A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos *“pastores* de Israel que se apascentam a si mesmos! *Porventura* não deveriam os pastores *“apascentar* as ovelhas?

3 Comeis a *“gordura*, e vos vestis de lã; matais o cevado; *porém* não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não fortalecestes, e a *“doente* não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; porém dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim, se espalharam, por não haver pastor, e ficaram para pasto de todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; e as minhas ovelhas andam espalhadas

31a Isa. 29:13; Lc. 6:46;
JS—H 1:19.

b GEE Avarento, Avareza;

Cobiçar.
34 2a Isa. 56:11.

GEE Pastor.

b Jacó 1:19.

3a 2 Né. 26:29.

4a GEE Doença, Doente.

por toda a face da terra, sem haver quem as procure, sem haver quem as busque.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, e os ^apastores se ^bapascentam a si mesmos, e não apascentam as minhas ovelhas;

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores, e ^ademandarei as minhas ovelhas da sua mão, e os farei ^bcessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão *mais* de pasto.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu *mesmo*, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei.

12 Como o ^apastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim ^bbuscarei as minhas ovelhas; e as farei escapar de todos os lugares por onde andam ^cespalhadas, no dia da nuvem e da escuridão.

13 E as tirarei dos povos, e as ^acongregarei das terras, e as trarei à sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes, e em todas as habitações da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu redil; ali se deitarão num bom redil, e pastarão *em* pastos férteis nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor DEUS.

16 A ^aperdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada atarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com ^bjustiça.

17 E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu ^ajulgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso não vos basta que pasteis o bom pasto, senão que piseis o resto de vossos pastos com vossos pés? e *que* bebais as águas claras, senão que ^aenlameeis o resto com os vossos pés?

19 E as minhas ovelhas pastarão o que foi ^apisado com os vossos pés, e beberão o que foi turvado com os vossos pés.

20 Por isso o Senhor DEUS assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

8a GEE Apostasia.

b 2 Né. 28:12-13;
Mórm. 8:37, 39.

10a GEE Mordomia,
Mordomo.

b D&C 107:99-100.

12a GEE Bom Pastor.

b GEE Israel — Coligação
de Israel.

c 2 Né. 25:15.

13a D&C 33:6.

16a Lc. 15:4; 19:10.

b Jer. 10:24.

GEE Julgar.

17a Eze. 20:38.

18a GEE Imundície,
Imundo.

19a 1 Né. 19:7.

21 Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora,

22 Portanto, livrarei as minhas *“ovelhas*, para que não sirvam mais de presa, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E levantarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; meu servo *“Davi*, este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu, *“o SENHOR*, lhes serei por *“Deus*, e o meu servo *“Davi* será *“príncipe* no meio deles; eu, o SENHOR, o falei.

25 E farei com eles um convênio de paz, e farei cessar as feras selvagens da terra, e habitarão no deserto *“seguramente*, e dormirão nos bosques.

26 E a eles, e aos lugares ao redor do meu outeiro, os *“porei por* bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará o seu produto, e estarão seguros na sua terra; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu quebrar as varas do seu jugo e os livrar da mão dos que os escravizavam.

28 E não servirão mais de presa aos gentios, e as feras da terra nunca *mais* os devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que os espante.

29 E lhes levantarei *uma* *“plantação* de renome, e nunca mais serão consumidos pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR seu Deus, *estou* com eles, e *que eles são* o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, homens *sois*; *porém* eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 35

Descerá juízo sobre o monte Seir e sobre todo o Edom por causa de seu ódio a Israel.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o *“monte Seir*, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te porei *em* grande assolação.

4 As tuas cidades porei *em* solidão, e tu te tornarás *em* assolação; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

5 Porquanto guardas inimizade perpétua, e entregaste os filhos de Israel à violência da espada no tempo da extrema iniquidade,

6 Por isso vivo eu, diz o Senhor DEUS, que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que

22a 2 Né. 25:15-18.

23a GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no milênio.

24a HEB Jeová.

b Êx. 29:45-46; Lev. 26:12.

c Jer. 23:5-6.

d Eze. 37:24-25.

25a D&C 45:68-70.

26a GEE Israel.

29a Isa. 61:3.

35 2a IE a terra de Edom.

não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

7 E farei do monte Seir uma extrema assolação, e exterminarei dele o que *por ele* passar, e o que *por ele* retornar.

8 E encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todas as tuas "correntes cairão os transpassados à espada.

9 Em assolações perpétuas te porei, e as tuas "cidades nunca mais serão habitadas; assim sabeis que eu *sou* o SENHOR.

10 Porquanto dizes: Os dois povos e as duas terras serão minhas, e as possuiremos, sendo que o SENHOR se achava ali;

11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que farei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio, contra eles; e me darei a conhecer a eles, quando te julgar.

12 E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas "blasfêmias, que disseste contra os montes de Israel, dizendo: *Já* estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.

13 Assim vos "engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi.

14 Assim diz o Senhor DEUS: Quando se alegrar toda a terra te porei em assolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porque está assolada, assim farei a ti; em assolação

serás tomado, ó monte Seir, e todo o "Edom, sim, todo; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 36

Nos últimos dias, toda a casa de Israel será reunida em suas próprias terras — O Senhor lhes dará um novo coração e um novo espírito — Eles terão Sua lei do evangelho.

E TU, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto diz o inimigo sobre vós: Ah! ah! até as eternas alturas são nossa herança;

3 Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que vós ficásseis feitos herança do restante das nações, e tendes andado em lábios de tagarelas, e na infâmia do povo,

4 Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos outeiros, às "correntes e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas, que se tornaram em presa e em escárnio ao restante das nações que lhes *estão* em redor;

5 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante das nações, e contra todo o "Edom, que

8a HEB ravinas.

9a Jer. 49:13.

12a GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

13a Hel. 4:13.

15a GEE Mundo.

36 4a HEB ravinas.

5a D&C 1:36.

se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração, e com menosprezo da alma, para ser lançada fora à rapina.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porquanto levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu levantei a minha mão em juramento, para que os gentios que vos *estão* em redor levem o seu opróbrio sobre si mesmos.

8 Porém vós, ó montes de Israel, *ainda* produzireis o vosso *a*ramo, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão *b*para vir.

9 Porque eis que eu *estou* convosco; e eu me *a*voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei os homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão *a*habitadas, e os lugares devastados serão *b*edificados.

11 E multiplicarei homens e animais sobre vós; e se multiplicarão, e frutificarão; e vos farei habitar como dantes, e vos tratarei melhor que nos vossos princípios; e sabeis que eu *sou* o SENHOR.

12 E sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel; eles te

*a*possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos dizem: Tu és uma *terra* que devora os homens, e és uma *terra* que *a*desfilha os seus povos;

14 Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais os teus povos, diz o Senhor DEUS.

15 E farei que nunca mais se ouça em ti a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das nações, nem mais desfilharás a tua nação, diz o Senhor DEUS.

16 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a *a*contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações; como a *b*imundície de uma mulher na sua menstruação, era o seu caminho perante o meu rosto.

18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus *a*ídolos, *com que a* *b*contaminaram.

19 E os *a*espalhei entre as nações, e foram espalhados pelas terras; conforme os seus caminhos, e *b*conforme os seus feitos, os julguei.

20 E chegando às nações para onde se foram, *a*profanaram o meu santo nome; porquanto se dizia

8a Jacó 5:3-4.

b Isa. 56:1;

D&C 4:1, 4.

9a D&C 88:63-64.

10a Zac. 2:4.

b Isa. 61:4;

Amós 9:14.

12a 1 Né. 10:3.

13a Jer. 15:7.

17a 2 Né. 25:14.

b Lev. 15:25.

18a GEE Idolatria.

b Eze. 16:36-37.

19a GEE Israel — Dispersão de Israel.

b Eze. 39:23-24.

20a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

deles: Estes *são* o povo do SENHOR, e saíram ^bda sua terra.

21 Porém *os* poupei por causa do meu santo *nome*, o qual a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22 Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Não é por vossa *causa* que eu *o* faço, ó casa de Israel, porém pelo meu santo nome, que profanaste entre as nações para onde vós fostes.

23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as *nações*, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for ^bsantificado aos seus olhos.

24 E vos tomarei dentre as nações, e vos *congregarei* de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.

25 Então *aspergirei* água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas ^bimundícies e de todos os vossos *ídolos* vos purificarei.

26 E um *novo* ^bcoração vos *darei*, e porei dentro de vós um *espírito* novo; e tirarei o *coração* de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne.

27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos

meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e *os* observeis.

28 E habitareis na *terra* que eu dei a vossos pais, e vós me sereis por povo, e eu vos serei por Deus.

29 E vos livrarei de todas as vossas imundícies; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30 E multiplicarei o fruto das árvores, e o produto do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre as nações.

31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não *foram* bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas maldades e das vossas abominações.

32 Não é por causa de vós que eu faço *isso*, diz o Senhor DEUS; notório vos seja; envergonhai-vos, e ficai desalentados sobre os vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas maldades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificadas os lugares devastados.

34 E a terra *assolada* se ^blavrará, em lugar de ser assolada aos olhos de todos os que passavam.

35 E dirão: Esta terra assolada ficou como *jardim* do Éden; e as

20b TJs Eze. 36:20 (. . .)
saíram *desta* terra.

21a Eze. 20:9.

22a Deut. 9:5.

23a GEE Conversão,
Converter.

b GEE Santificação.

24a GEE Israel — Coligação
de Israel.

25a 3 Né. 20:45-46.

b GEE Imundície,
Imundo.

c Eze. 37:23.

26a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b 3 Né. 10:6.

GEE Coração.

c GEE Dom.

d Isa. 44:3;

Joel 2:28.

e GEE Conversão,
Converter.

28a Eze. 28:25; 37:12-13, 25.

34a Isa. 35:1.

b Isa. 61:4-6.

35a Isa. 51:3.

GEE Milênio.

idades solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas e habitadas.

36 Então saberão as nações, que restarem em redor de vós, que eu, o SENHOR, reedifico as *idades* destruídas, e planto o assolado; eu, o SENHOR, o farei, e *farei*.

37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei *solicitado* pela casa de Israel, que lho faça; multiplicá-los-ei de homens, como a *um* rebanho.

38 Como o *rebanho* santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 37

O vale de ossos secos é mostrado a Ezequiel — Israel herdará a terra na Ressurreição — A vara de Judá (a Bíblia) e a vara de José (o Livro de Mórmon) se tornarão uma na mão do Senhor — Os filhos de Israel serão reunidos e purificados — Davi (o Messias) reinará sobre eles — Eles receberão o convênio eterno do evangelho.

VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e me *levou* para fora no *Espírito* do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que *estava* cheio de ossos.

2 E me fez passar em volta deles; e eis que *eram* muito numerosos

sobre a face do vale, e eis que *estavam* sequíssimos.

3 E me disse: Filho do homem, *porventura* *viverão* estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu *o* sabes.

4 Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.

6 E porei tendões sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

7 Então profetizei como se me deu ordem; e houve *um* ruído enquanto eu profetizava; e eis que *se fez* um rebuliço, e os ossos se achegaram, *cada* *osso* ao seu osso.

8 E olhei, e eis que *vinham* tendões sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele por sobre eles; porém não havia neles espírito.

9 E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro *ventos*, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, e viverão.

10 E profetizei como ele me deu ordem; então o *espírito* entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a

36a D&C 62:6.

37a Salm. 102:17.

GEE Oração.

38a HEB rebanho para sacrifícios.

37 1a 1 Re. 18:12;

1 Né. 11:1.

b GEE Espírito Santo.

3a OU ressuscitarão.

GEE Ressurreição.

7a D&C 138:11, 17, 43.

9a Apoc. 7:1.

10a GEE Espírito.

casa de Israel; eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e “pereceu a nossa esperança; nós estamos cortados.

12 Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei as vossas sepulturas, e vos farei ^asubir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos ^btrarei à ^cterra de Israel.

13 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu abrir as vossas sepulturas, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

14 E porei em vós o meu ^aespírito, e vivereis e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o SENHOR, falei isto, e o fiz, diz o SENHOR.

15 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um ^apedaço de madeira, e escreve nele: Por ^bJudá e aos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, a ^cvara de Efraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E ajunta um ao outro, para que sejam uma vara; e serão ^auma só na tua mão.

18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: *Porventura*

não nos declararás o que *significam* estas coisas?

19 *Então* lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de “José que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel, seus companheiros, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

20 E as varas, sobre as quais houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

21 Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações, para onde eles foram, e os ^acongregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.

22 E deles farei ^auma nação na terra, nos montes de Israel, e todos eles terão por *seu* rei um *só* rei; e nunca mais serão ^bduas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

23 E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os ^alivrarei de todos os seus lugares de habitação nos quais pecaram, e os ^bpurificarei; assim, eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

11a Isa. 49:14.

12a GEE Ressurreição.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c Eze. 36:24-28.

14a Al. 40:23;

D&C 88:15-17.

16a IE Tabuinhas de madeira para escrever eram comuns na Babilônia no tempo de Ezequiel.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

b GEE Judá — Vara de Judá.

c GEE Efraim — Vara de Efraim ou vara de José; Livro de Mórmon.

17a 1 Né. 13:41;

2 Né. 3:12.

19a GEE Livro de Mórmon.

21a GEE Israel — Coligação

de Israel.

22a Jo. 10:16.

b IE As tribos lideradas por Judá e por Efraim eram historicamente adversárias. Nos últimos dias, essa inimizade será sanada. 1 Re. 12:16-20; Isa. 11:12-13.

23a Zac. 9:16.

b GEE Pureza, Puro.

24 E meu servo ^aDavi *será* rei sobre eles, e todos eles terão um só ^bpastor; e andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

25 E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, ^apara sempre, e Davi, meu servo, *será* seu príncipe eternamente.

26 E farei com eles um ^aconvênio de paz; *será* com eles um ^beterno ^cconvênio; e os porei, e os multiplicarei, e porei o meu ^dsantuário no meio deles para sempre.

27 E o meu ^atabernáculo estará com eles, e lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

28 E as nações saberão que eu *sou* o SENHOR que ^asantifico Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

CAPÍTULO 38

A batalha de Gogue, da terra de Magogue, contra Israel precederá a Segunda Vinda — O Senhor virá em meio a guerra e pestilência, e todos os homens tremerão na Sua presença.

E A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra ^aGogue, terra de

Magogue, príncipe e chefe de Me-seque e Tubal, e profetiza contra ele,

3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

4 E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos esplendidamente, grande multidão, *com* escudo e broquel, manejando todos a espada;

5 Os da Pérsia, os da Etiópia, e os de Pute com eles, todos eles *com* escudo e capacete;

6 Gomer e todas as suas tropas, a casa de Togarma, *do* lado do norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

7 Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as tuas multidões que se ajuntaram ao pé de ti, e serve-lhes tu de guarda.

8 Depois de muitos dias serás ^avisitado; nos últimos anos virás à terra que se retirou da espada, e *que foi* congregada dentre muitos povos aos ^bmontes de Israel, que sempre serviram de assolação; mas aquela *terra* foi tirada dentre os povos, e todos eles habitarão ^cseguramente.

9 Então subirás, virás como uma ^atempestade, ^bfar-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e

24a Jer. 30:9; Eze. 34:23.

b GEE Pastor.

25a Isa. 60:21.

26a Eze. 34:25.

b GEE Novo e Eterno Convênio.

c GEE Restauração do Evangelho.

d GEE Templo, A Casa do Senhor.

27a D&C 124:37–40.

28a GEE Santificação.

38 2a GEE Magogue.

8a OU convocado.

b D&C 133:13.

c Eze. 34:25.

9a Isa. 28:2.

b Apoc. 9:16.

todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o Senhor DEUS: E acontecerá naquele dia *que* subirão pensamentos ao teu coração, e maquirás um mau desígnio,

11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias, irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolho nem portas;

12 Para tomar o despojo, e para saquear a presa, para voltar a tua mão contra as terras desertas que *agora* se habitam, e contra o povo que se ajuntou dentre as nações, e *já* tem gado e possessões, que habita no meio da terra.

13 Sabá, e Dedã, e os mercadores de "Társis, e todos os seus leõesinhos te dirão: *Porventura* tu vens para tomar o despojo? ou ajuntaste a tua multidão para saquear a presa? para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e possessões, para tomar o grande despojo?

14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* não o saberás naquele dia, quando o meu povo Israel habitar com segurança?

15 Virás, pois, do teu lugar, dos lados do norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande multidão, e exército numeroso,

16 E subirás ^acontra o meu povo Israel, como uma nuvem, para

cobrir a terra; nos últimos dias sucederá; então te trarei contra a minha terra, para que as ^bnações me conheçam, quando eu me houver santificado por meio de ti aos seus olhos, ó Gogue.

17 Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, pelo ministério de meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram, *durante* anos, que eu te traria contra eles?

18 Sucederá, porém, naquele dia, no dia *em que* vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que a minha indignação subirá à minha face.

19 Porque falei no meu zelo, no fogo do meu furor, que naquele dia haverá grande ^atremor sobre a terra de Israel;

20 *De tal maneira* que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que *estão* sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios cairão, e todos os muros cairão à terra.

21 Porque chamarei sobre ele a espada por todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu ^airmão.

22 E ^acontenderei com ele por meio da ^bpeste e do sangue; e *uma* chuva inundante, e grandes

13a 1 Re. 10:22;
Eze. 27:12.
16a Lc. 21:20-24;
Apoc. 16:16.

^b GEE Conversão,
Converter.
19a Ageu 2:6-7.
21a Isa. 9:19;

D&C 45:68; 63:33.
22a Isa. 66:16; Joel 3:2;
Zac. 14:3.
^b GEE Últimos Dias.

pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que *estiverem* com ele.

23 Assim eu me engrandecerei e me ^asantificarei, e me ^bfarei conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 39

Gogue e a terra de Magogue serão destruídas — Por sete anos, nas cidades de Israel, o povo queimará as armas de guerra — Por sete meses, enterrarão os mortos — Então virá a ceia do grande Deus e a continuação da coligação de Israel.

Tu, pois, ó filho do homem, profetiza *ainda* contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal.

2 E te farei voltar, e te conduzirei, e te farei subir dos lados do norte, e te trarei aos montes de Israel.

3 E ^atirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.

4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que *estão* contigo; e às aves de rapina, e a toda espécie de aves, e aos animais do campo te dei por pasto.

5 Sobre a face do campo cairás, porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

6 E enviarei um fogo a Magogue, e entre os que habitam seguros

nas ilhas; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as ^anações saberão que eu *sou* o SENHOR, o Santo em Israel.

8 Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS; este *é* o dia de que falei.

9 E os habitantes das cidades de Israel sairão, e acenderão *fogo*, e queimarão as armas, e os escudos e os broquéis, com os arcos, e com as flechas, e com os bastões de mão, e com as lanças; e acenderão fogo com elas por sete anos.

10 E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo; e roubarão os que os roubaram, e ^adespojarão os que os despojaram, diz o Senhor DEUS.

11 E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue *um* lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e fará parar os que por ele passarem; e ali sepultarão Gogue, e toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.

12 E a casa de Israel os enterrará por sete meses, para purificar a terra.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será memorável o dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

22c Eze. 39:6; D&C 29:21.
GEE Mundo — Fim do mundo.

23a GEE Santificação.
b Eze. 39:7.
39 3a Joel 2:20.

7a GEE Conversão,
Converter.
10a Isa. 14:2.

14 E separarão homens que incessantemente passarão pela terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepulquem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; ao cabo de sete meses farão esta busca.

15 E os que passam pela terra a atravessarão, e vendo o osso de um homem, lhe levantarão ao lado um sinal, até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.

16 E também o nome da cidade será Hamona; assim purificarão a terra.

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS, dize às aves de toda espécie, e a todos os "animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício que ofereço por vós, grande sacrifício nos montes de Israel, e comei carne e bebei sangue.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, e dos bezerros, todos cevados de Basã.

19 E comereis a gordura até vos fartardes, e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício, que ofereci por vós.

20 E vos fartareis à minha mesa, de cavalos, e de carros, de valentes, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

21 E eu porei a minha glória entre

as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

22 E saberão os da casa de Israel que eu *sou* o SENHOR seu Deus, desde aquele dia em diante.

23 E as nações saberão que os da casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram contra mim, e eu escondi deles a minha face, e os entreguei nas mãos de seus "adversários, e todos caíram à espada.

24 Conforme a sua "imundície e conforme as suas ^btransgressões me houve com eles, e escondi deles a minha face.

25 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Agora restaurarei a sorte de Jacó, e me compadecerei de toda a casa de "Israel; zelarei pelo meu santo nome;

26 Quando houverem levado sobre si a sua vergonha, e toda a sua rebeldia, *com* que se rebelaram contra mim, habitando eles seguros na sua terra, sem haver quem os atemorize.

27 Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver "ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações,

28 Então saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus, vendo que eu os fiz levar em cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para

17a D&C 29:17-21.
23a Mos. 11:21-23.
24a GEE Imundície,

Imundo.
^b GEE Pecado.
25a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.
27a GEE Israel — Coligação de Israel.

a sua terra, e não mais deixei nenhum deles lá.

29 Nem “esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 40

Um mensageiro celeste mostra a Ezequiel em visão uma cidade onde está o templo — São mostrados a Ezequiel a forma e o tamanho do templo e seus átrios.

No ano vinte e cinco do nosso cativo, no princípio do ano, no décimo dia do mês, quatorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do SENHOR, e me levou para lá.

2 Em “visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, e havia sobre ele como que um edifício de cidade para o lado do sul.

3 E havendo-me levado ali, eis que um homem, cuja aparência era como a do bronze, tinha um cordel de linho na sua mão e uma cana de medir; e ele estava em pé na porta.

4 E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te

fizer ver; porque a fim de *to* mostrar foste tu aqui trazido; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis um muro fora da “casa em redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis ^bcôvados, cada côvado ^cde um côvado e um palmo, e mediu a largura do edifício, de uma cana, e a altura, de uma cana.

6 Então veio à porta que dava para o caminho do oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o umbral da porta, uma cana de largura, e o outro umbral, de uma cana de largura.

7 E cada câmara era de uma cana de comprimento, e outra cana de largura, e entre as câmaras havia cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do vestíbulo da porta, era de uma cana, por dentro.

8 Também mediu o vestíbulo da porta por dentro, uma cana.

9 Então mediu o outro alpendre da porta, de oito côvados, e os seus pilares, de dois côvados, e o vestíbulo da porta ficava por dentro.

10 E as câmaras da porta do caminho para o oriente eram três deste lado e três do outro lado, as três de uma mesma medida; também os pilares deste e do outro lado tinham a mesma medida.

11 Mediu mais a largura da

29a Isa. 54:8.
40 2a Eze. 8:3.
GEE Visão.
b Apoc. 21:10.
3a Eze. 45:1.
b Apoc. 11:1.

4a D&C 8:2.
5a GEE Templo, A Casa do Senhor.
b GEE Côvado.
c IE seis côvados longos, de um côvado e um

palmo cada. Assim, cada um media aproximadamente 53 cm; o comprimento total da vara de medir era de cerca de 3,2 m.

entrada da porta, de dez côvados; e o ^acomprimento da porta, treze côvados.

12 E o espaço de diante das câmaras *era* de um côvado, e de um côvado o espaço do outro lado; e *cada* câmara *tinha* seis côvados de um lado e seis côvados do outro lado.

13 Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até o telhado da outra, vinte e cinco côvados de largura, porta contra porta.

14 Também fez pilares de sessenta côvados, a saber, para o pilar do átrio, em redor da porta.

15 E desde a dianteira da porta da entrada até a dianteira do vestíbulo da porta interior *havia* cinquenta côvados.

16 Fez também janelas de fechar nas câmaras, e nos seus pilares, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam ao redor pela parte de dentro, e nos pilares *havia* palmeiras.

17 E ele me levou ao átrio exterior; e eis que *havia* nele câmaras, e um pavimento *que estava* feito no átrio em redor; trinta câmaras *havia* ^anaquele pavimento.

18 E o pavimento ao lado das portas correspondia ao comprimento das portas; *era* o pavimento inferior.

19 E mediu a largura da dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, do lado do oriente e do norte.

20 E quanto à porta que dava

para o caminho do norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 E as suas câmaras, três de um lado, e três do outro, e os seus pilares e os seus vestíbulos eram da medida da primeira porta; cinquenta côvados *era* o seu comprimento, e a largura, vinte e cinco côvados.

22 E as suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras *eram* da medida da porta que dava para o caminho do oriente; e subiam a ela por sete degraus, e os seus vestíbulos estavam diante delas.

23 E *estava* a porta do átrio interior defronte da porta do norte e do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

24 Então ele me levou ao caminho do sul, e eis *uma* porta que dava para o caminho do sul, e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos conforme essas medidas.

25 E *havia* também janelas em redor dos seus vestíbulos, como estas janelas; cinquenta côvados o comprimento, e a largura, vinte e cinco côvados.

26 E de sete degraus *eram* as suas subidas, e os seus vestíbulos *estavam* diante delas; e havia palmeiras, uma de um lado e outra do outro lado, nos seus pilares.

27 Também *havia* uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e mediu de porta a porta, para o caminho do sul, cem côvados.

28 Então me levou ao átrio

interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, conforme essas medidas.

29 E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos *eram* conforme essas medidas; e havia também janelas ao redor dos seus vestíbulos; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

30 E *havia* vestíbulos em redor; o comprimento *era* de vinte e cinco côvados, e a largura, de cinco côvados.

31 E os seus vestíbulos *estavam* no átrio exterior, e *havia* palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus *eram* as suas subidas.

32 Depois me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e mediu a porta conforme essas medidas;

33 Como também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, conforme essas medidas; e *havia* também janelas em redor dos seus vestíbulos; o comprimento de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

34 E os seus vestíbulos *estavam* no átrio de fora; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* de oito degraus as suas subidas.

35 Então me levou à porta do norte, e mediu conforme essas medidas;

36 As suas câmaras, os seus pilares, e os seus vestíbulos; também *havia* janelas em redor; o

comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

37 E os seus pilares *estavam* no átrio exterior; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* de oito degraus as suas subidas.

38 E a sua câmara e a sua porta *estavam* junto aos pilares das portas onde lavavam o "holocausto.

39 E no vestíbulo da porta *havia* duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas matar o "holocausto e a ^boferta pelo pecado e a ^coferta pela culpa.

40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte *havia* duas mesas; e do outro lado, que *estava* no vestíbulo da porta, *havia* duas mesas.

41 Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro lado; aos lados da porta oito mesas, sobre as quais imolavam.

42 E as quatro mesas para o holocausto *eram* de pedras lavradas; o comprimento *era* de um côvado e meio, e a largura, de um côvado e meio, e a altura, de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

43 E os ganchos de um palmo *estavam* fixos por dentro em redor, e sobre as mesas *estava* a carne da oferta.

44 E fora da porta interior *estavam* as câmaras dos "cantores, no átrio de dentro, que *estava* do lado

38a GEE Oferta;
Sacrifício.

39a Lev. 1:3, 9, 14.
b Lev. 4:2-3.

c Lev. 5:5-6.
44a 1 Crôn. 6:31-32.

da porta do norte e dava para o caminho do sul; uma *estava* do lado da porta do oriente, *a qual* dava para o caminho do norte.

45 E ele me disse: Esta câmara que dá para o caminho do sul *é* para os sacerdotes que têm o encargo do serviço do templo.

46 Mas a câmara que dá para o caminho do norte *é* para os sacerdotes que têm o encargo do serviço do altar; esses *são* os filhos de Zadoque, que se chegam ao SENHOR, dentre os filhos de Levi, para o servir.

47 E mediu o átrio: o comprimento, de cem côvados, e a largura, de cem côvados, quadrado; e o altar *estava* diante do templo.

48 Então me levou ao vestíbulo do templo, e mediu *cada* pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado, e três côvados do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de onze côvados, e com degraus, pelos quais se subia; e *havia* colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

CAPÍTULO 41

Ezequiel vê o interior do templo e o Santo dos Santos, e sua forma e tamanho são mostrados a ele.

ENTÃO me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados

de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

3 E entrou dentro, e mediu o pilar da entrada, dois côvados, e a entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.

4 Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e me disse: Este *é* o "lugar santíssimo.

5 E mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura das câmaras laterais, quatro côvados, por todo o redor do templo.

6 E as câmaras laterais, câmara sobre câmara, *eram* trinta e três por ordem, e entravam na parede *que* tocava no templo pelas câmaras laterais em redor, para se prendem *nelas*, porque não se prendiam na parede do templo.

7 E *havia maior* largura e um caracol nas câmaras laterais para cima, porque o caracol do templo *subia* muito alto por todo o redor do templo, por isso que o templo *tinha mais* largura para cima; e assim da câmara baixa se subia à mais alta pelo meio.

8 E olhei para a altura do templo em redor; e *eram* os fundamentos das câmaras laterais *da medida* de uma cana inteira, seis côvados, o *côvado tomado* até o cotovelo.

9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora *era* de cinco côvados; e o que foi deixado vazio *era* o lugar das câmaras laterais, que *estavam* junto ao templo.

10 E entre as câmaras *havia* a largura de vinte côvados por todo o redor do templo.

11 E as entradas das câmaras laterais *estavam* voltadas para o lugar vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura do lugar vazio *era* de cinco côvados em redor.

12 Era também o edifício que *estava* diante do lugar separado, à esquina do caminho do ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício, de cinco côvados de largura em redor; e o seu comprimento *era* de noventa côvados.

13 E mediu o templo, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14 E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado para o oriente, de uma e de outra parte, de cem côvados.

15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que lhe *estava* por detrás, e as suas galerias de uma e de outra parte, de cem côvados, com o templo interior e os vestíbulos do átrio.

16 Os umbrais e as janelas estreitas, e as galerias em redor dos três, defronte do umbral, *estavam*

cobertas de madeira em redor; e *isto desde* o chão até as janelas; e as janelas *estavam* cobertas.

17 Até o que *havia* em cima da porta, e até o templo interior e exterior, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, *tudo por medida*.

18 E *foi* feito com ^aquerubins e palmeiras, de maneira que *cada* palmeira *estava* entre querubim e querubim, e *cada* querubim tinha dois rostos,

19 A saber: um rosto de homem *olhava* para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado; *assim* foi feito por toda a casa em redor.

20 Desde o chão até por cima da entrada *estavam* feitos os querubins e as palmeiras, como também *pela* parede do templo.

21 As ombreiras do templo *eram* quadradas e, no tocante à dianteira do santuário, a feição *de uma era* como a aparência *da outra*.

22 O altar de madeira *era* de três côvados de altura, e o seu comprimento, de dois côvados, e tinha os seus cantos; e o seu comprimento e as suas paredes *eram* de madeira; e me disse: Esta *é* a mesa que *está* perante a face do SENHOR.

23 E o templo e o santuário *ambos* tinham duas portas.

24 E *havia* dois batentes para as portas, dois batentes que viravam; dois para uma porta, e dois batentes para a outra.

25 E *foram* feitos nelas, nas portas do templo, querubins e palmeiras,

como *estavam* feitos nas paredes, e *havia* uma trave grossa de madeira na dianteira do vestíbulo por fora.

26 E *havia* janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do vestíbulo, como também nas câmaras do templo e nas grossas traves.

CAPÍTULO 42

Ezequiel vê no templo as câmaras dos sacerdotes.

DEPOIS disso fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para o lado do caminho do norte; e me levou às câmaras que *estavam* defronte do lugar separado, e que *estavam* defronte do edifício, do lado do norte.

2 Defronte do comprimento de cem côvados *era* a entrada do norte; e a largura *era* de cinquenta côvados.

3 Defronte dos vinte *côvados*, que *tinha* o átrio interior, e defronte do pavimento que *tinha* o átrio exterior, *havia* galeria contra galeria em três *andares*.

4 E diante das câmaras *havia* um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e um caminho de um côvado, e as suas entradas, do lado do norte.

5 E as câmaras de cima *eram mais* estreitas; porquanto as galerias eram mais altas do que aquelas, *a saber*, as de baixo e as do meio do edifício.

6 Porque elas *eram* de três *andares*, porém não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde

o chão se iam estreitando, mais do que as de baixo e as do meio.

7 E o muro que *estava* de fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, por diante das câmaras, *tinha* cinquenta côvados de comprimento.

8 Porque o comprimento das câmaras, que *tinha* o átrio exterior, *era* de cinquenta côvados; e eis que defronte do templo *havia* cem côvados.

9 E debaixo dessas câmaras *estava* a entrada do oriente, quando se entra nelas do átrio de fora.

10 Na largura do muro do átrio *para* o caminho do oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, *havia* também câmaras.

11 E o caminho de diante delas *era* da aparência das câmaras, e dava *para* o caminho do norte; conforme o seu comprimento, assim *era* a sua largura; e todas as suas saídas *eram* também conforme as suas formas, e conforme as suas entradas.

12 E conforme as entradas das câmaras, que davam *para* o caminho do sul, *havia também* uma entrada no topo do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.

13 Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que *estão* diante do lugar separado, elas *são* câmaras santas, em que os "sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão as coisas santíssimas; ali porão as coisas santíssimas, e a

^boferta de manjares, e a ^coferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar *é* santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas ^avestiduras com que ministraram, porque elas *são* santas; e vestir-se-ão de outras vestiduras, e *assim* se aproximarão do que *é* para o povo.

15 E acabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pelo caminho da ^aporta, cuja face dá *para* o caminho do oriente; e a mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir, ao redor.

17 Mediu o lado do norte, quinhentas canas com a cana de medir, ao redor.

18 O lado do sul *também* mediu, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Deu uma volta para o lado do ocidente, e mediu quinhentas canas com a cana de medir.

20 Pelos quatro lados a mediu, e tinha um muro em redor, quinhentas *canas* de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o ^aprofano.

CAPÍTULO 43

A glória de Deus enche o templo — Seu trono está ali, e Ele promete

habitar no meio de Israel para sempre — Ezequiel vê o altar e as ordenanças do altar.

ENTÃO me levou à porta, à porta que dá para o caminho do oriente.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do ^aoriente; e a sua ^bvoz *era* como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua ^cglória.

3 E o aspecto da visão que vi *era* como o aspecto que eu tinha visto quando vim para destruir a cidade; e *eram* os aspectos da visão como o ^aaspecto que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

4 E a glória do SENHOR entrou no ^atemplo *pelo* caminho da porta, cuja face está voltada *para* o caminho do oriente.

5 E o Espírito me levantou, e me levou ao átrio interior; e eis que a ^aglória do SENHOR encheu o templo.

6 E ouvi *alguém* que falava comigo de dentro do templo, e estava um homem *em pé* junto a mim.

7 E me disse: Filho do homem, *este é* o lugar do meu trono, e o lugar da planta dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e *os* da casa de Israel não ^acontaminarão mais o meu nome santo, *nem* eles nem os seus reis, pelas suas prostituições, e pelos cadáveres dos seus reis, nos seus altos.

8 Pondo o seu umbral ao pé do

13b Lev. 2:1, 10.
c Lev. 4:3.
14a Eze. 44:19.
15a Eze. 43:1-2.
20a OU comum.

Eze. 48:15.
43 2a Mt. 24:27.
b D&C 110:3.
c GEE Glória.
3a Eze. 1:1.

4a GEE Templo, A Casa do Senhor.
5a 1 Re. 8:10-11.
7a Eze. 39:7.

meu umbral, e a sua ombreira junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; *por isso eu os consumi na minha ira.*

9 Agora lançarão para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, *pois*, ó filho do homem, “mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades e meça o modelo *dela*.”

11 E envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve-as aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma, e todos os seus “estatutos, e os cumpram.”

12 Esta *é* a lei da casa: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor *será* santíssimo; eis que esta *é* a lei da casa.

13 E estas *são* as medidas do altar, em côvados; o côvado é um “côvado e um palmo; e a base de um côvado de altura, e um côvado de largura, e o seu contorno da sua borda ao redor, de um palmo; e esta *é* a base do altar.”

14 E da base desde a terra até a saliência de baixo, dois côvados, e de largura, um côvado; e desde a pequena saliência até a saliência

grande, quatro côvados, e a largura, de um côvado.

15 E o altar, de quatro côvados; e desde o altar e para cima *havia* quatro chifres.

16 E o altar terá doze *côvados* de comprimento, e doze de largura, quadrado nos quatro lados.

17 E a saliência, quatorze *côvados* de comprimento, e quatorze de largura, nos seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e a base dela, de um côvado, ao redor; e os seus degraus davam para o oriente.

18 E me disse: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes *são* os estatutos do altar, no dia em que o farão, para oferecer sobre ele holocausto e para aspergir sobre ele sangue.

19 E aos sacerdotes levitas, que são da semente de Zadoque, que se chegam a mim (diz o Senhor DEUS) para me servirem, darás *um* bezerro, para “oferta pelo pecado.”

20 E tomarás do seu sangue, e o porás sobre os “seus quatro chifres, e nos quatro cantos da saliência, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás.”

21 Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e “ele o queimarás no lugar da casa para isso destinado, fora do lugar santo.”

22 E no segundo dia oferecerás *um* bode, sem mancha, para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.

23 E acabando tu de o purificar,

10a Eze. 40:4.

11a OU ordenanças.
GEE Ordenanças.

13a GEE Côvado.

19a Lev. 8:14-17.

20a IE do altar.

21a IE o sacerdote oficiante.

oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

24 E os oferecerás perante a face do SENHOR; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.

25 Por “sete dias prepararás *um* bode como oferta pelo pecado a cada dia; também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão, e assim se consagrarão.

27 E cumprindo eles estes dias, acontecerá *que*, ao oitavo dia, e dali em diante, prepararão os sacerdotes sobre o altar os vossos “holocaustos e os vossos sacrifícios pacíficos; e eu me deleitarei em vós, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 44

A glória do Senhor enche a casa do Senhor — Nenhum estrangeiro pode entrar no santuário — Explicam-se os serviços dos sacerdotes no templo.

ENTÃO me fez voltar para o caminho da porta do santuário exterior, que dá para o oriente, a qual *estava* fechada.

2 E disse-me o SENHOR: Esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguém entrará por ela; porquanto o SENHOR Deus de Israel “entrou por ela, por isso estará fechada.

3 O “príncipe, o príncipe, ele se assentará nela, para comer o pão diante do SENHOR; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará, e pelo mesmo caminho sairá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a “glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR; então caí sobre o meu rosto.

5 E disse-me o SENHOR: Filho do homem, pondera no teu coração, e olha com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu falar contigo de todos os estatutos da casa do SENHOR, e de todas as suas leis; e considera no teu coração quem entra na casa, e todos os que saem do santuário.

6 E dize ao “rebelde, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porque introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando oferecis o meu pão, a “gordura, e o sangue; e eles invalidaram o meu ^bconvênio, por causa de todas as vossas abominações.

8 E não guardastes a ordenança das minhas coisas sagradas; antes vos constituistes a vós mesmos guardas da minha ordenança no meu santuário.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de

25a Lev. 8:33.
27a GEE Sacrifício.
44 2a Eze. 43:4.

3a Eze. 34:24; 37:24-25.
4a Eze. 1:28.
6a Eze. 12:2.

7a Lev. 3:16-17.
b D&C 1:15.

coração nem incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estrangeiros que *se acharem* no meio dos filhos de Israel.

10 Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errante, os quais andavam errantes, desviados de mim, *por irem* atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua "iniquidade.

11 Contudo *serão* ministros no meu santuário, *nos* ofícios das portas da casa, e servirão à casa; eles matarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e eles estarão perante eles, para os servir.

12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade; por isso eu levantei a minha mão *em juramento* contra eles, diz o Senhor DEUS, e eles levarão sobre si a sua iniquidade.

13 E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem para se chegarem a alguma de todas as minhas coisas sagradas, ao lugar santíssimo, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

14 Contudo, os encarregarei da ordenança da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que nela se fizer.

15 Mas os "sacerdotes ^blevíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança do meu santuário

quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS.

16 Eles entrarão no meu santuário, e eles se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança.

17 E acontecerá que, quando "entrarem pelas portas do átrio interior, se vestirão de vestiduras de ^blinho; e não se porá lâ sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro.

18 Barretes de linho estarão sobre a cabeça deles, e calções de linho estarão sobre os seus lombos; não se cingirão *de modo que lhes venha suor*.

19 E saindo eles ao átrio exterior, ao átrio exterior ao povo, despirão as suas vestiduras com que eles ministraram, e as porão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem o povo *estando* com as suas vestiduras.

20 E a sua cabeça não "raparão, nem deixarão crescer o seu cabelo; *antes*, como convém, ^btosquiarão a sua cabeça.

21 E nenhum sacerdote beberá "vinho quando entrar no átrio interior.

22 E eles não se casarão nem com "viúva nem com ^brepudiada, mas

10a OU culpa.

15a GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

b Deut. 10:8.

17a Êx. 28:43.

b Êx. 28:39-41.

20a Lev. 21:5.

b OU cortarão ou
apararão o seu cabelo.

21a Lev. 10:9.

22a Lev. 21:13-14.

b OU divorciada.
Mt. 5:32.

tomarão virgens da semente da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

23 E a meu povo ^aensinarão a ^bdiferença entre o ^csanto e o profano, e lhe farão saber a *diferença* entre o ^dimpuro e o puro.

24 E quando houver ^acontenda, eles estarão presentes para *a* julgarem; pelos meus juízos a ^bjulgarão; e as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas solenidades guardarão, e os meus sábados santificarão.

25 E eles não se aproximarão de homem morto, para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 E depois da sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

28 E ^aisto lhes será por herança: eu *serei* a sua herança; não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu *sou* a sua possessão.

29 A ^aoferta de manjares, e a ^boferta pelo pecado, e a ^coferta pela culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

30 E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda

oferta de todas as vossas ofertas serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas ^amassas dareis ao sacerdote; para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.

31 Nenhuma coisa, *que de si mesma haja* ^amorrido ou *haja sido* arrebatada de aves e de animais, comerão os sacerdotes.

CAPÍTULO 45

Serão repartidas porções de terra para o santuário e para as moradias dos sacerdotes — O povo deve oferecer seus sacrifícios e oblações e guardar suas festas.

QUANDO, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, oferecereis uma oferta ao SENHOR, um lugar santo da terra; o comprimento *será* o comprimento de vinte e cinco mil ^acanas de medir, e a largura, de dez mil; este *será* santo em todo o seu contorno ao redor.

2 Desse serão para o santuário quinhentas com mais quinhentas, em quadrado ao redor, e terá em redor uma área aberta de cinquenta côvados.

3 E desta medida medirás o comprimento de vinte e cinco mil ^acôvados, e a largura, de dez mil; e ali estarão o santuário e o lugar santíssimo.

4 Este *será* o lugar santo da terra; ele será para os ^asacerdotes

23a Mos. 23:14.

b GEE Discernimento, Dom de.

c GEE Santo (adjetivo).

d GEE Limpo e Imundo.

24a Deut. 17:8-9.

b Morô. 7:15-18.

GEE Julgar.

28a IE O serviço do templo.

29a OU cereais, farinha.

Lev. 6:14-18.

b Lev. 6:25-29.

c Lev. 5:15-16.

30a Núm. 15:19-20.

31a Lev. 22:8.

45 1a IE uma cana mede 2,9 metros. Apoc. 11:1.

4a Eze. 48:11-12.

que administram o santuário e se aproximam para servir ao SENHOR; e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo, para o santuário.

5 E terão os levitas, ministros da casa, em posseção sua, vinte e cinco mil *medidas* de comprimento, para vinte câmaras.

6 E para posseção da ^acidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de comprimento, vinte e cinco mil, defronte da oferta santa; o *que* será para toda a casa de Israel.

7 O príncipe, porém, *terá a sua parte* deste e do outro lado da santa oferta, e da posseção da cidade, diante da santa oferta, e diante da posseção da cidade, da esquina ocidental para o ocidente, e da esquina oriental para o oriente; e *será* o comprimento, defronte de uma das partes, desde o termo ocidental até o termo oriental.

8 E esta ^aterra será a sua posseção em Israel; e os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo, antes deixarão a terra à casa de Israel, conforme as suas ^btribos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Já vos baste, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a assolção, e praticai juízo e justiça; ^atirai as vossas imposições do meu povo, diz o Senhor DEUS.

10 ^aBalanças justas, e ^befa justo, e bato justo tereis.

11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, *de maneira* que o bato contenha a décima parte do ^aômer, e o efa, a décima parte do ômer; conforme o ômer será a sua medida.

12 E o ^asiclo *será* de vinte ^bgeras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos vos servirão de um ^carrátel.

13 Esta *será* a ^aoferta que haveis de oferecer: a sexta parte de um efa de *cada* ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de *cada* ômer de cevada.

14 Quanto ao estatuto do azeite, de *cada* bato de azeite *oferecereis* a décima parte de um bato *tirado* de um ^acoro, *que é* um ômer de dez batos; porque dez batos *fazem* um ômer.

15 E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da mais regada terra de Israel, para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para fazer expiação por eles, diz o Senhor DEUS.

16 Todo o povo da terra contribuirá para esta oferta, pelo príncipe em Israel.

17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de

6a Eze. 48:15.

7a Eze. 48:21.

8a Eze. 46:18.

b GEE Israel — Doze tribos de Israel.

9a OU cessai de apossarvos ilegalmente das propriedades e dos

bens do meu povo.

10a Deut. 25:13-15.

b IE antiga unidade de medida de volume.

11a IE antiga unidade de medida de volume. Lev. 27:16.

12a IE antiga unidade de

medida de peso.

b IE antiga unidade de medida de peso.

c IE antiga unidade de medida de peso.

13a GEE Oferta.

14a IE antiga unidade de medida de volume.

manjares, e as ^alibações, nas festas, e nas ^bluas novas, e nos sábados, em todas as festividades solenes da casa de Israel; ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, tomarás um bezerro sem mancha, e purificarás o santuário.

19 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado, e porá *dele* nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da saliência do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo *dia* do mês, por causa dos que erram, e por causa dos simples; assim fareis expiação pela casa.

21 No primeiro *mês*, no dia ^aquatorze do mês, tereis a páscoa, *uma* festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

22 E o príncipe no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra, preparará um bezerro como ^aoferta pelo pecado.

23 E nos sete dias da festa preparará um holocausto ao SENHOR, *de* sete bezerras e sete carneiros sem mancha, cada dia *durante* os sete dias; e a oferta pelo pecado de um bode a cada dia.

24 Também preparará uma oferta de manjares, *a saber*, um efa para cada bezerro, e um efa para cada

carneiro, e um him de azeite para cada efa.

25 No ^asétimo *mês*, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo *todos* os sete dias, tanto a oferta pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de manjares, e como o azeite.

CAPÍTULO 46

Explicam-se as ordenanças de adoração e sacrifício.

ASSIM diz o Senhor DEUS: A porta do átrio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias *que são* de trabalho; porém no ^adia do sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

2 E o príncipe entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, por fora, e estará *em pé* na ombreira da porta; e os sacerdotes prepararão o seu holocausto, e os seus sacrifícios pacíficos, e ele se prostrará no umbral da porta, e sairá; porém a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se prostrará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do SENHOR.

4 E o holocausto, que o príncipe oferecerá ao SENHOR, *será*, no dia do sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.

5 E a oferta de manjares será um efa para *cada* carneiro; e para *cada*

17a Êx. 29:40.

b Núm. 28:11.

c Lev. 14:19.

21a GEE Páscoa.

22a GEE Expição, Expiar.

25a Lev. 23:34.

46 1a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

cordeiro, a oferta de manjares será o que puder dar a sua mão; e de azeite, um him para *cada* efa.

6 Mas no dia da lua nova *será* um bezerro, sem mancha; e seis cordeiros e um carneiro, eles serão sem mancha.

7 E preparará *por* oferta de manjares um efa para o bezerro e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros, conforme o que puder dar a sua mão; e um him de azeite, para um efa.

8 E quando entrar o príncipe, entrará *pelo* caminho do vestibulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

9 Mas, quando vier o povo da terra perante a face do SENHOR nas "solenidades, aquele que entrar *pelo* caminho da porta do norte, para adorar, sairá *pelo* caminho da porta do sul; e aquele que entrar *pelo* caminho da porta do sul sairá *pelo* caminho da porta do norte; não retornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela *outra* que está oposta.

10 E o príncipe no meio deles entrará, quando eles entrarem, e saindo eles, sairão todos.

11 E nas festas e nas solenidades será a oferta de manjares um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros o que puder dar a sua mão; e de azeite, um him para um efa.

12 E quando o príncipe fizer oferta "voluntária de holocaustos, ou de ofertas pacíficas, *por* oferta

^bvoluntária ao SENHOR, então lhe abrirão a porta que dá para o oriente, e fará o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas, como houver feito no dia do sábado; e sairá, e se fechará a porta depois de ele sair.

13 E prepararás um cordeiro de um ano sem mancha, *em* holocausto ao SENHOR, "cada dia; todas as manhãs o prepararás.

14 E *por* oferta de manjares farás juntamente com ele, todas as manhãs, a sexta parte de um efa; e de azeite, a terça parte de um him, para sovar a flor de farinha; *por* oferta de manjares para o SENHOR, *em* estatutos perpétuos e contínuos.

15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de manjares, e o azeite, todas as manhãs, em holocausto contínuo.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der um presente *da* sua herança a algum de seus filhos, isto será para seus filhos; *será* possessão deles por herança.

17 Porém, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da "liberdade; então retornará para o príncipe, porque herança dele é; seus filhos, eles a herdarão.

18 E o príncipe não "tomará nada da herança do povo, para os defraudar da sua possessão; da sua possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua possessão.

9a Êx. 23:14-16;
Deut. 16:16.
12a D&C 58:26-29.

b Lev. 7:16.
13a Êx. 29:38.
17a Lev. 25:10.

18a Mos. 2:12-15.

19 Depois disso me trouxe pela entrada que *estava* ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, que davam para o norte; e eis que ali *estava* um lugar em ambos os lados, para o lado do ocidente.

20 E ele me disse: Este *é* o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, e onde “cozerão a oferta de manjares, para que não a tragam ao átrio exterior para santificarem o povo.

21 Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.

22 Nos quatro cantos do átrio *havia outros* átrios de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos *tinham* uma mesma medida.

23 E um muro *havia* ao redor deles, ao redor dos quatro; e *havia* cozinhas feitas por baixo dos muros ao redor.

24 E me disse: Estas *são* as casas dos cozinheiros, onde os “ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

CAPÍTULO 47

Brotam águas da casa do Senhor, as quais curam o Mar Morto — O Senhor mostra os limites da terra.

DEPOIS disso me fez voltar à entrada da “casa, e eis que brotavam

“águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa *dava para* o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, do lado do sul do altar.

2 E ele me tirou *pelo* caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta *pelo* caminho de fora, até a porta exterior, pelo caminho que dá para o oriente; e eis que manavam umas águas desde o lado direito.

3 E saindo aquele homem para o oriente, *tinha* na mão um “cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas *que* me davam pelos artelhos.

4 E mediu mil *côvados*, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e mediu *mais* mil, e me fez passar por águas que me davam pelos lombos.

5 E mediu *mais* mil, e *era* um ribeiro que eu não podia passar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.

6 E me disse: *Porventura* viste isso, ó filho do homem? Então me levou, e me tornou a trazer à borda do ribeiro.

7 E tornando eu, eis que à borda do ribeiro *havia* uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

8 Então me disse: Estas águas brotam para a região oriental, e descem à campina, e entram no

20a Lev. 2:4.
24a Eze. 44:11.

47 1a GEE Templo, A Casa

do Senhor.
b Joel 3:18;
Zac. 14:8;

Apoc. 22:1.
3a Eze. 40:3;
Zac. 2:1.

“mar; e sendo levadas ao mar, sararão as águas.

9 E acontecerá *que* toda a criatura vivente que nadar por onde quer que entrarem estes dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão estas águas, e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar este ribeiro.

10 Acontecerá também que os pescadores estarão em pé junto a ele, desde En-Gedi até En-Eglaim; haverá *também lugares para* estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar grande, em multidão excessiva.

11 Porém os seus charcos e os seus pântanos não sararão; serão deixados para sal.

12 E junto ao ribeiro, à sua borda, de um e de outro lado, subirá toda a sorte de árvore que dá fruto para *se* comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua “folha, de remédio.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Este *será* o termo *conforme* o qual tomareis a terra em herança, segundo as doze “tribos de Israel; José *terá duas* partes.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; *terra sobre* a qual levantei a minha mão *em juramento*, para a dar a vossos pais; assim que esta mesma terra vos cairá a vós em “herança.

15 E este será o termo da terra, do lado do norte, desde o mar grande, caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que *estão* entre o termo de Damasco e entre o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que *está* junto ao termo de Haurã.

17 E o termo *será* desde o mar Hazar-Enom, o termo de Damasco, e o norte, *que dá* para o norte, e o termo de Hamate; e *este* será o termo do norte.

18 E o termo do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel será o Jordão; desde o termo do norte até o mar do oriente medireis; e *este será* o termo do oriente.

19 E o termo do sul, ao sul *será* desde Tamar, até as águas da “contenda de Cades, junto ao ribeiro, até o mar grande; e *este será* o termo do sul ao sul.

20 E o termo do ocidente *será* o mar grande, desde o termo *do sul* até a entrada de Hamate; *este será* o termo do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Acontecerá, porém, que a sorteareis para vossa herança, e *para* a dos estrangeiros que peregrinam no meio de vós, que gerarão filhos no meio de vós; e vos serão como “naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

8a GEE Mar Morto.

12a Apoc. 22:2.

13a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

14a 2 Né. 10:7-8.

19a HEB Meribá.

Núm. 20:13.

22a Êx. 12:48.

23 E acontecerá *que* na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis a sua herança, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 48

Mencionam-se as porções de terra correspondentes a cada tribo — As portas da cidade recebem o nome das tribos — O nome da cidade será: O Senhor está ali.

E ESTES são os nomes das tribos: desde o fim do norte, do lado do caminho de Hetlom, indo para Hamate, Hazar-Enom, o termo de Damasco para o norte, ao pé de Hamate; e ela terá o lado do oriente e do ocidente; Dã terá uma porção.

2 E junto ao termo de Dã, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Aser terá uma porção.

3 E junto ao termo de Aser, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Naftali, uma porção.

4 E junto ao termo de Naftali, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Manassés, uma porção.

5 E junto ao termo de Manassés, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Efraim, uma porção.

6 E junto ao termo de Efraim, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Rúben, uma porção.

7 E junto ao termo de Rúben, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Judá, uma porção.

8 E junto ao termo de Judá, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, será a oferta que haveis de oferecer, vinte e cinco mil ^acanas de largura, e de comprimento como uma das *demais* partes, desde o lado do oriente até o lado do ocidente; e o santuário estará no meio dela.

9 A oferta que haveis de oferecer ao SENHOR será do comprimento de vinte e cinco mil *canas*, e da largura de dez mil.

10 E ali será a oferta santa para os sacerdotes, para o norte, vinte e cinco mil *canas de comprimento*, e para o ocidente, dez mil de largura, e para o oriente, dez mil de largura, e para o sul, vinte e cinco mil de comprimento; e o ^asantuário do SENHOR estará no meio dela.

11 E será para os ^asacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoque, que ^bguardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se desviaram, como se desviaram os outros levitas.

12 E a oferta, da oferta da terra, lhes será coisa santíssima, junto ao termo dos levitas.

13 E os ^alevitas terão defronte do termo dos sacerdotes vinte e cinco mil *canas* de comprimento, e de largura, dez mil; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura, dez mil.

14 E não ^avenderão nada disso, nem trocarão, nem transferirão as

48 8a IE uma cana mede 2,9 metros.

10a GEE Templo, A Casa

do Senhor.

11a Eze. 45:4.

b Eze. 44:14-16.

13a Eze. 45:5.

14a Lev. 27:28.

primícias da terra, porque *é* santidade ao SENHOR.

15 Porém as cinco mil, as que ficaram da largura diante das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum da cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.

16 E estas *serão* as suas medidas: o lado do norte, de quatro mil e quinhentas *canas*, e o lado do sul, de quatro mil e quinhentas, e o lado do oriente, de quatro mil e quinhentas, e o lado do ocidente, de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o norte, de duzentas e cinquenta *canas*, e para o sul, de duzentas e cinquenta, e para o oriente, de duzentas e cinquenta, e para o ocidente, de duzentas e cinquenta.

18 E quanto ao que restou do comprimento, defronte da santa oferta, *será* dez mil para o oriente, e dez mil, para o ocidente; e estará defronte da santa oferta; e o que produza *será* para sustento daqueles que servem a cidade.

19 E os que servem a cidade servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

20 Toda a oferta *será* de vinte e cinco mil *canas* com *mais* vinte e cinco mil; em quadrado oferecereis a santa oferta, com a possessão da cidade.

21 E o que restou *será* para o príncipe; deste e do outro lado da santa oferta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas*

da oferta, até o termo do oriente e do ocidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do ocidente, defronte das porções, *será* para o príncipe; e a oferta santa e o santuário da casa *estarão* no meio dela.

22 E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que *será* para o príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamin, *será* para o príncipe.

23 E quanto ao restante das tribos, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Benjamim *terá* uma *porção*.

24 E junto ao termo de Benjamim, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Simeão, uma *porção*.

25 E junto ao termo de Simeão, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Issacar, uma *porção*.

26 E junto ao termo de Issacar, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Zebulom, uma *porção*.

27 E junto ao termo de Zebulom, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Gade, uma *porção*.

28 E junto ao termo de Gade, ao sul, do lado do sul, *será* o termo de Tamar *até* as águas da "contenda de Cades, junto ao ribeiro até o mar grande.

29 Esta *é* a terra que sortearéis em "herança às tribos de Israel; e estas *são* as suas porções, diz o Senhor DEUS.

30 E estas *são* as saídas da cidade, desde o lado do norte: quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as ^aportas da ^bcidade *serão* conforme os nomes das tribos de Israel: três portas para o norte; a porta de Rúben, uma; a porta de Judá, outra; a porta de Levi, outra.

32 E do lado do oriente, quatro mil e quinhentas *medidas*, e três portas, a *saber*: a porta de José, uma; a porta de Benjamim, outra; a porta de Dã, outra.

33 E do lado do sul, quatro mil e

quinhentas medidas, e três portas: a porta de Simeão, uma; a porta de Issacar, outra; a porta de Zebulom, outra.

34 Do lado do ocidente, quatro mil e quinhentas *medidas*, e as suas três portas: a porta de Gade, uma; a porta de Aser, outra; a porta de Naftali, outra.

35 Dezoito mil *medidas* em redor; ^ae o nome da cidade desde *aquele* dia *será*: O SENHOR *está* ali.

O LIVRO DE DANIEL

CAPÍTULO 1

Daniel e certos hebreus são instruídos na corte de Nabucodonosor — Eles comem alimentos saudáveis e não bebem vinho — Deus lhes dá mais conhecimento e sabedoria que a todos os outros.

NO ano terceiro do reinado de ^aJoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

2 E o Senhor entregou Joaquim, rei de Judá, e *uma* parte dos utensílios da casa de Deus nas suas mãos, e ele os levou para a terra de Sinear, *para* a casa do seu deus,

e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu deus.

3 E disse o rei a Aspenaz, ^achefe dos seus eunucos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, e da ^blinhagem real e dos príncipes,

4 Jovens em quem não *houvesse* defeito algum, e de boa aparência, e instruídos em toda sabedoria, e sábios *em* ciência, e versados no conhecimento, e que tivessem habilidade para assistir no palácio do rei, e que os ensinassem nas letras e na língua dos caldeus.

5 E o rei lhes ordenou a porção de cada dia das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que *assim*

31a Apoc. 21:12–13.

b GEE Jerusalém.

35a TJS Eze. 48:35 (. . .) e o nome da cidade desde aquele dia será *chamado Santo*; porque o Senhor *estará* ali.

Apoc. 21:3.

[DANIEL]

1 1a GEE Cativoiro; Nabucodonosor; ver também

“Acontecimentos de

Judá” na Cronologia, no apêndice.

3a OU chefe dos seus oficiais.

b 2 Re. 20:14–18.

fossem mantidos por três anos, para que no fim desses assistissem diante do rei.

6 E entre eles se achavam, dentre os filhos de Judá, ^aDaniel, ^bHanania, ^cMisael e ^dAzarias;

7 E o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel pôs *o de* Beltessazar, e a Hananias, *o de* ^aSadraque, e a Misael, *o de* ^bMesaque, e a Azarias, *o de* ^cAbede-Nego.

8 E Daniel resolveu no seu coração não se ^acontaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, pediu ao chefe dos eunucos para não se contaminar.

9 Ora, Deus concedeu a Daniel ^agraça e misericórdia da parte do chefe dos eunucos.

10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que ordenou a vossa comida e a vossa bebida; pois, por que veria ele o vosso rosto mais abatido do que *o* dos jovens que *são* da vossa idade? Assim arriscareis a minha cabeça para com o rei.

11 Então disse Daniel ao despenheiro a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12 Experimenta, peço-te, os teus servos por dez dias, e que se nos deem ^alegumes para comer, e água para beber.

13 Então se veja diante de ti a nossa ^aaparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei, e conforme vires, age com os teus servos.

14 E lhes consentiu isso, e os experimentou por dez dias.

15 E ao fim dos dez dias, o semblante deles pareceu melhor, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.

16 Então sucedeu que o despenheiro tirava a porção das iguarias deles, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes.

17 Quanto a esses quatro jovens, Deus lhes deu o ^aconhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria; mas a Daniel deu ^bentendimento em toda ^cvisão e sonhos.

18 E ao fim dos dias, em que o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.

19 E o rei falou com eles; porém entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; e assistiam diante do rei.

20 E *em* toda matéria de sabedoria e de inteligência, que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais *doutos* do que todos os magos

6a HEB Deus é o meu juiz.

GEE Daniel.

b HEB Jeová me tem favorecido.

c HEB Semelhante a Deus.

d HEB Ajuda de Jeová.

7a GEE Sadraque.

b GEE Mesaque.

c GEE Abede-Nego.

8a GEE Limpo e Imundo; Palavra de Sabedoria.

9a Prov. 16:7.

12a D&C 89:14.

13a D&C 89:18.

GEE Semblante.

17a D&C 89:19.

GEE Conhecimento; Dons do Espírito.

b Gên. 41:15.

c Dan. 10:1.

ou astrólogos que *havia* em todo o seu reino.

21 E Daniel permaneceu até o primeiro ano do rei Ciro.

CAPÍTULO 2

O sonho de Nabucodonosor é revelado a Daniel — O rei viu uma grande imagem; uma pedra cortada da montanha, sem mãos, destruiu a imagem; a pedra cresceu e encheu toda a Terra — A pedra é o reino de Deus nos últimos dias.

E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, sonhou Nabucodonosor “sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o seu sono.

2 E o rei mandou chamar os “magos, e os astrólogos, e os encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Sonhei *um* sonho; e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4 E os caldeus disseram ao rei em “aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e declararemos a interpretação.

5 Respondeu o rei, e disse aos caldeus: O assunto “me tem escapado; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas *um* monturo;

6 Mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, e recompensas, e grande honra; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam uma segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e declararemos a sua interpretação.

8 Respondeu o rei, e disse: Conheço eu certamente que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que o assunto me tem escapado.

9 De *maneira* que, se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferir na minha presença, “até que se mude o tempo; portanto, dizei-me o sonho, para que eu entenda que me *podeis* declarar a sua interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, nobre ou governante, que requeresse coisa semelhante de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11 Porque a coisa que o rei requer *é* difícil; e ninguém há que *possa* declarar diante do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

12 Por isso o rei muito se irou e

2 1a GEE Sonho.
2a Dan. 4:6-7.
4a IE uma língua relacionada ao hebraico.

5a IE Persa: está definida para mim; i.e., ele sabia qual era o seu sonho e queria testá-los.
Dan. 2:8-9.

9a IE até que as circunstâncias mudem com o passar do tempo.

enfureceu; e ordenou que matassem todos os sábios de Babilônia.

13 E saiu o mandado, e saíram para matar os sábios; e buscaram Daniel e os seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia.

15 Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa *tanto* o mandado da parte do rei? Então Arioque fez saber o assunto a Daniel.

16 E Daniel entrou; e pediu ao rei que lhe desse tempo, para declarar a interpretação ao rei.

17 Então Daniel foi para a sua casa, e fez saber o assunto a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18 Para que pedissem misericórdia ao Deus do céu, sobre esse segredo, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem, *juntamente* com o restante dos sábios de Babilônia.

19 Então foi *a* revelado o segredo a Daniel *numa* *b*visão de noite; então Daniel louvou ao Deus do céu.

20 Falou Daniel, e disse: Seja bendito o nome de Deus de eternidade em eternidade, porque dele são a sabedoria e a força;

21 E ele muda os tempos e as *a*horas; ele *b*remove os reis e

estabelece os reis; ele dá *c*sabedoria aos sábios, e *d*conhecimento aos que sabem discernir.

22 Ele *a*revela o profundo e o escondido; conhece o que *está* em trevas, e com ele mora a *b*luz.

23 Ó Deus de meus pais, te louvo e celebro eu, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a questão do rei.

24 Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e declararei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei, e disse-lhe assim: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual fará saber ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome *era* Beltessazar): Podes tu fazer-me saber o sonho que vi e a sua interpretação?

27 Respondeu Daniel na presença do rei, e disse: O segredo que o rei requer nem sábios, *nem* astrólogos, *nem* magos, *nem* adivinhos o podem declarar ao rei;

28 Mas há um Deus nos céus, o qual *a*revela os segredos; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias; o

19a GEE Revelação.

b GEE Sonho;
Visão.

21a D&C 88:42-45.

b Salm. 75:6-7;

Dan. 5:18-20.

c GEE Sabedoria.

d Al. 12:9-11.

GEE Conhecimento.

22a Al. 26:22.

b D&C 50:24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

28a Gên. 40:8;

D&C 76:10.

GEE Mistérios de Deus.

teu sonho e as visões da tua cabeça na tua cama são estas:

29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos, acerca do que há de ser depois disso. Aquele, pois, que revela os segredos te fez saber o que há de ser.

30 E a mim me foi revelado este segredo, não pela "sabedoria que haja em mim mais do que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesse os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande "estátua; essa estátua era grande, e o seu esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

32 A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços, de prata; o seu ventre e as suas coxas, de bronze;

33 As pernas, de ferro; os seus pés, em parte de ferro e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que uma "pedra foi cortada, ^bsem mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Então foram juntamente esmiuçados o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, e se fizeram como "pragana das ^beiras do verão, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a "pedra, que feriu a estátua,

se fez *um* grande monte, e encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; também a interpretação dele diremos na presença do rei.

37 Tu, ó rei, és rei de reis; pois o Deus do céu te deu o reino, o poder, e a força, e a majestade.

38 E onde quer que habitem filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, ele tos entregou na tua mão, e fez que dominasses sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39 E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e outro terceiro reino, de bronze, o qual dominará toda a terra.

40 E o quarto reino será forte como ferro; da maneira que o ferro esmiuçá e enfraquece tudo, como o ferro, que quebra todas essas coisas, *assim* esmiuçará e quebrará.

41 E quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será *um* reino dividido; contudo haverá nele *alguma coisa* da firmeza do ferro, porquanto viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro e em parte de barro, *querem dizer*: por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se apegarão um ao outro,

30a GEE Discernimento, Dom de.

31a GEE Simbolismo.

34a GEE Rocha.

b D&C 65:2.

35a IE sopra dos grãos depois de separados.

b IE local para debulhar e

secar cereais.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

assim como o ferro não se mistura com o barro.

44 Mas nos ^adias desses reis, o Deus do céu ^blevantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não será deixado a outro povo; ^cesmiuçarà e ^dconsumirá todos esses reinos, mas ele mesmo estará estabelecido para sempre.

45 Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disso; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre o seu rosto, e ^aadorou Daniel, e ordenou que lhe sacrificassem oferta de manjares e perfumes suaves.

47 Respondeu o rei a Daniel, e disse: Certo é que o vosso ^aDeus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos segredos, pois pudeste revelar esse segredo.

48 Então o rei ^aengrandeceu Daniel, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador de toda a província de Babilônia, como também por chefe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia.

49 E pediu Daniel ao rei, e ele constituiu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios

da província de Babilônia; porém Daniel *permaneceu* na corte do rei.

CAPÍTULO 3

Nabucodonosor cria uma imagem de ouro e ordena que todos os homens a adorem — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego se recusam e são lançados na fornalha ardente — Eles são preservados e saem ilesos.

O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, a altura da qual *era* de sessenta côvados, e a sua largura, de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

2 E o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os ^asátrapas, os prefeitos e presidentes, os juizes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais, e todos os governadores das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3 Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos e presidentes, os juizes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais, e todos os governadores das províncias, para a consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado, e estavam em pé diante da estátua que Nabucodonosor tinha levantado.

4 E o arauto apregoava em alta

44a GEE Últimos Dias.

b D&C 138:44.

GEE Dispensação;
Jesus Cristo — Reinado
de Cristo no milênio;
Restauração do

Evangelho.

c 1 Cor. 15:24–25.

d D&C 103:5–7.

GEE Obra Missionária.

46a 1 Né. 17:55.

47a 1 Cor. 8:5–6;

Apoc. 17:14.

48a Gên. 41:40.

3 2a 1E governador de um
território.

voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas:

5 Quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole, e de toda sorte de música, vos prostrareis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6 E qualquer que não se prostrar e não *a* adorar será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo “ardente.

7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouvirem o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, e de toda sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Por isso, no mesmo instante se chegaram *alguns* homens caldeus, e acusaram os judeus.

9 E falaram, e disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!

10 Tu, ó rei, fizeste *um* decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, e da gaita de fole, e de toda sorte de música se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;

11 E qualquer que não se prostrasse e adorasse fosse lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus, os quais constituíste sobre os

negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então Nabucodonosor, com ira e furor, mandou trazer Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram estes homens perante o rei.

14 Falou Nabucodonosor, e lhes disse: *Porventura* de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de fole, e de toda sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, *bom é*; mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro da fornalha de fogo ardente; e quem *é* o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não “necessitamos de te responder sobre este assunto.

17 Se assim for, que o nosso Deus, a quem nós servimos, nos pode “livrar da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei, ele há de nos livrar.

18 Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses

nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

19 Então Nabucodonosor se encheu de furor, e mudou-se o aspecto do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; respondeu, e ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20 E ordenou aos homens mais fortes, que estavam no seu exército, que atassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, para os lançar na fornalha de fogo ardente.

21 Então esses homens foram atados com as suas capas, seus calções, e seus chapéus, e suas vestes, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente.

22 E porque a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava sobremaneira quente, a chama do fogo matou aqueles homens que levantaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

23 E esses três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

24 Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, e disse aos seus capitães: *Porventura* não lançamos três homens atados dentro do fogo? Responderam e disseram ao rei: Verdade é, ó rei.

25 Respondeu, e disse: Eis que eu vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo,

sem nenhuma ^alesão; e o aspecto do quarto é semelhante ao ^bfilho dos deuses.

26 Então se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente; falou, e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27 E ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, e os presidentes, e os capitães do rei, contemplando esses homens, como o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem *um só* cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se danificaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles.

28 Falou Nabucodonosor, e disse: Bendito *seja* o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu ^aanjo, e livrou os seus servos, que ^bconfiaram nele, pois violaram a palavra do rei, e entregaram os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum *outro* deus, senão o seu Deus.

29 Por mim, pois, se faz *um* decreto, que todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e a sua casa seja feita *um* monturo; porquanto, não há outro Deus que possa ^alivrar como este.

30 Então o rei fez prosperar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, na província de Babilônia.

25a 3 Né. 28:21.

b Aramaico: Deuses ou Deus. Possivelmente

^asemelhante ao Filho de Deus.

28a GEE Anjos.

b GEE Confiança, Confiar.

29a GEE Libertador.

CAPÍTULO 4

Daniel interpreta o sonho que Nabucodonosor teve de uma grande árvore, no qual se descrevem a queda e a loucura do rei — O rei aprende que o Altíssimo governa e põe o mais humilde dos homens sobre os reinos da Terra.

NABUCODONOSOR, o rei, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem fazer notórios os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

3 Quão grandes *são* os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu *reino é um reino sempiterno*, e o seu domínio, de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero, no meu palácio.

5 Tive *um* sonho que me atemorizou; e *estando eu* na minha cama, as imaginações e as visões da minha cabeça me turbaram.

6 Por mim, pois, se fez um decreto, para introduzir à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Então entraram os magos, os astrólogos, os caldeus, e os adivinhos, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação.

8 Porém, por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual *há* o espírito

dos deuses santos; e eu contei o sonho diante dele.

9 Beltessazar, príncipe dos magos, pois eu sei que *há* em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum segredo te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

10 *Eis*, pois, as visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama: Eu estava olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;

11 Crescia essa árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até o céu; e era vista até os confins de toda a terra.

12 A sua folhagem *era* formosa, e o seu fruto abundante, e *havia* nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.

13 Estava vendo nas visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama; e eis que *um* vigia, um santo, descia do céu,

14 Clamando fortemente, e dizendo assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves, dos seus ramos.

15 Porém o tronco com as suas raízes deixai na terra, e com grilhões de ferro e de bronze, na erva do campo; e *seja* molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais na grama da terra;

16 Seja mudado o seu coração,

que não seja mais *coração* de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete ^atempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e este mandado, *por* ordem dos santos; a fim de que os viventes saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.

18 Isso *em* sonho vi eu, rei Nabucodonosor. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a sua interpretação; mas tu podes, pois *há* em ti o ^aespírito dos deuses santos.

19 Então Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, esteve atônito por quase uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, *pois*, o rei, e disse: Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, e disse: Senhor meu, o sonho *seja* contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, aos teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até o céu, e que foi vista por toda a terra,

21 E cujas folhas *eram* formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos *havia* mantimento, debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;

22 Esta *árvore* és tu, ó rei, que crescestes, e te fizeste forte; e a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu ^adomínio, até os confins da terra.

23 E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, *que* descia do céu, e disse: Derrubai a árvore, e destruí-a, porém o tronco *com* as suas raízes deixai na terra, e com grilhões de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;

24 Esta *é* a interpretação, ó rei; e este *é* o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor,

25 *A saber:* Lançar-te-ão de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que saibas que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e os dá a quem quer.

26 E quanto ao que foi ordenado, que deixassem o tronco *com* as raízes da árvore, o teu reino te *ficará* firme, depois que tiveres sabido que o céu reina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e desfaze os teus pecados pela justiça, e as tuas iniquidades, usando de ^amisericórdia com os pobres, ^bse *porventura* houver prolongação da tua tranquilidade.

16a OU anos, estações.

18a GEE Inspiração,
Inspirar.

22a Jer. 27:6-8.

27a Mos. 4:16-21.

b OU para que seja

prolongada a tua
prosperidade.

28 Todas essas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

29 *Porque* ao cabo de doze meses, *quando* andava passeando no palácio real de Babilônia,

30 Falou o rei, e disse: *Porventura* não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?

31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: "Passou de ti o reino.

32 E te lançarão dentre os homens, e a tua morada *será* com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que saibas que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens, e os dá a quem quer.

33 Na mesma hora se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi lançado dentre os homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pelo, como as penas da águia, e as suas unhas, como *as* das aves.

34 Mas ao fim daqueles "dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio *é* um domínio sempiterno, e cujo reino *é* de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra *são* reputados como "nada, e segundo a sua vontade faz com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa ^bdeter a sua mão, e lhe diga: Que fazes?

36 No mesmo tempo tornou-me a vir o meu entendimento, e para a honra do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu esplendor; e me buscaram os meus capitães e os meus nobres; e fui restabelecido no meu reino, e se me acrescentou uma glória ainda maior.

37 Agora, *pois*, eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao rei do céu; porque todas as suas obras *são* verdade, e os seus caminhos, juízo, e aos que "andam na soberba ele pode ^bhumilhar.

CAPÍTULO 5

Belsazar e seus foliões bebem nos vasos do templo — Uma mão escreve na parede, predizendo a queda de Belsazar — Daniel interpreta as palavras e repreende o rei por seu orgulho e idolatria — Na mesma noite, Babilônia é conquistada.

O REI Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus nobres, e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os "vasos de ouro e de prata, que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que *estava* em Jerusalém,

31a Dan. 5:20.

34a IE sete anos.

35a Hel. 12:7; Moís. 1:10.

b D&C 38:33; 121:33.

37a GEE Orgulho.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

5 2a Núm. 18:3;

2 Crôn. 36:7.

para que bebessem neles o rei, e os seus nobres, as suas mulheres e concubinas.

3 Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus nobres, as suas mulheres e concubinas.

4 Beberam o vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da "mão que estava escrevendo.

6 Então mudou-se o "semblante do rei, e os seus pensamentos o "turbaram; as juntas dos seus "lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 E clamou com força o rei que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhos; e falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler este escrito, me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma corrente de ouro ao pescoço, e será, no reino, o terceiro no governo.

8 Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Então o rei Belsazar perturbou-se muito, e mudou-se nele o seu

semblante; e os seus nobres estavam sobressaltados.

10 A rainha, *pois*, por causa das palavras do rei e dos seus nobres, entrou na casa do banquete; e falou a rainha, e disse: Ó rei, vive para sempre! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11 Há um homem no teu reino, no qual *há* o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos astrólogos, dos caldeus, e dos adivinhos;

12 Porquanto se achou nesse Daniel um espírito excelente, e conhecimento e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e solvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o "nome de Beltessazar. Chame-se, *pois*, agora Daniel, e ele declarará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Porque tenho ouvido *dizer* a teu respeito que o espírito dos deuses *está* em ti, e que a luz, e o entendimento e a excelente sabedoria se acham em ti.

15 E agora foram introduzidos à minha presença os sábios e os astrólogos, para lerem este escrito, e me fazerem saber a sua

5a Al. 10:2.

6a GEE Semblante.

b Al. 42:29.

c OU quadris.

12a Dan. 1:7.

interpretação; mas não puderam declarar a interpretação destas palavras.

16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solver dúvidas; agora, se puderes ler este escrito, e fazer-me “saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e *terás* corrente de ouro ao pescoço, e no reino serás o terceiro no governo.

17 Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: As tuas dádivas fiquem contigo, e dá os teus presentes a outro; contudo lerei ao rei o escrito, e lhe farei saber a interpretação.

18 Quanto a ti, ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a magnificência.

19 E por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria dava a vida; e a quem queria engrandecia, e a quem queria abatia.

20 Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu espírito se endureceu em “soberba, foi ^bderrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

21 E *foi* lançado dentre os filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer a erva como os bois, e do orvalho do céu

foi molhado o seu corpo, até que soube que Deus, o Altíssimo, domina sobre os reinos dos homens, e a quem quer constitui sobre eles.

22 E tu, seu filho Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que soubesses tudo isso.

23 E te levantaste contra o Senhor do céu, pois trouxeram os vasos da casa dele perante ti, e tu, os teus nobres, as tuas mulheres e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem veem, nem ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão *está* a tua vida, e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24 Então dele foi enviada aquela mão, e escreveu-se este escrito.

25 Este, pois, *é* o escrito que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

26 *Esta é* a interpretação daquilo: “MENE: Contou Deus o teu reino, e deu cabo dele.

27 “TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

28 “PERES: Dividido foi o teu reino, e deu-se aos medos e aos persas.

29 Então mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e que lhe pusessem *uma* corrente de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro no governo do reino.

16a Mos. 8:15-18.

20a GEE Orgulho.

b Dan. 4:30-31.

26a IE Aramaico: contou.

27a IE Aramaico: ciclo, peso.

28a IE Aramaico: divisão.

TJS Dan. 5:28

UFARSIM (. . .)

30 *Mas* na mesma noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, ocupou o reino, *sendo* da idade de sessenta e dois anos.

CAPÍTULO 6

Dario faz de Daniel o primeiro de seus presidentes — Daniel adora ao Senhor, contrariando um decreto de Dario — Ele é lançado na cova dos leões — Sua fé o salva, e Dario decreta que todas as pessoas devem reverenciar o Deus de Daniel.

E PARECEU bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte príncipes, que estivessem sobre todo o reino;

2 E sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes príncipes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.

3 Então o mesmo Daniel sobrepujou esses príncipes e presidentes; porque nele *havia* um espírito excelente; porquanto o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino.

4 Então os príncipes e os presidentes procuravam achar “ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele *era* fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5 Então aqueles homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra esse Daniel, se não *a* acharmos contra ele na lei do seu Deus.

6 Então aqueles príncipes e

presidentes foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre!

7 Todos os presidentes do reino, os magistrados e príncipes, capitães e governadores tomaram conselho a fim de estabelecerem um édito real e fazerem uma firme proibição: qualquer que, no espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a *qualquer* homem, e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, *pois*, ó rei, confirma o decreto, e assina o documento, para que não se mude, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9 Por essa causa o rei Dario assinou o documento e decreto.

10 Daniel, *pois*, quando soube que o documento estava assinado, entrou na sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas para o lado de “Jerusalém), e ^btrês vezes ao dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como antes costumava fazer.

11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

12 Então se chegaram, e disseram diante do rei: No tocante ao decreto real, *porventura* não assinaste o decreto, que todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, no espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, e disse: Essa palavra *é* certa, conforme a

lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13 Então responderam, e disseram diante do rei: Daniel, que é dos exilados de Judá, não tem feito caso de ti, ó rei, nem do decreto que assinaste; antes, três vezes por dia faz a sua oração.

14 Ouvindo então o rei *essas* palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr-do-sol trabalhou para salvá-lo.

15 Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum decreto ou estatuto que o rei determine se pode mudar.

16 Então o rei ordenou que trouxessem Daniel, e o lançaram na cova dos leões. E falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

17 E foi trazida *uma* pedra, e foi posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus nobres, para que não se mudasse a sentença acerca de Daniel.

18 Então o rei foi para o seu palácio, e passou a noite *em* jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.

19 Então o rei se levantou cedo pela manhã, e foi com pressa à cova dos leões.

20 E chegando-se à cova,

chamou por Daniel com voz triste; e falando o rei, disse a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?

21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre!

22 O meu Deus enviou o seu *anjo*, e fechou a boca dos ^bleões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

23 Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar Daniel da cova. Assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque *crera* no seu Deus.

24 Então ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e *ainda* não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moravam em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.

26 Da minha parte é feito *um* decreto, que em todo o domínio do meu reino tremam *todos* e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o *Deus vivo* e permanece para sempre, e o seu reino não se

22a GEE Anjos.
b Heb. 11:33.

23a GEE Fé.
26a GEE Jeová.

pode ^bdestruir, e o seu domínio *durará* até o fim.

27 Ele “livra e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra, o qual livrou Daniel do poder dos leões.

28 Esse Daniel, pois, prosperava no reinado de Dario, e no reinado de “Ciro, o persa.

CAPÍTULO 7

Daniel vê quatro animais que representam os reinos dos homens — Ele vê o Ancião de Dias (Adão) a quem virá o Filho do Homem (Cristo) — O reino será dado aos santos para sempre.

No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel um “sonho e visões da sua cabeça, *estando* na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a suma das coisas.

2 Falou Daniel, e disse: Eu estava vendo na “minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu combatiam no mar grande.

3 E quatro “animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do ^bmar.

4 O primeiro *era* como leão, e tinha asas de águia; eu estava olhando, até que lhe foram arrancadas as asas; e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5 E eis aqui outro animal, o segundo, semelhante a um urso, o

qual se levantou de um lado, e tinha na boca três costelas entre os seus dentes, e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

6 Depois disso, eu estava olhando, e eis aqui outro, *que era* como leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também esse animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disso, eu estava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto “animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro, devorava e fazia em pedaços, e pisava aos seus pés o que sobejava; e *era* diferente de todos os animais que *foram* antes dele, e tinha dez chifres.

8 Estando eu a observar os chifres, eis que outro chifre pequeno subia entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados de diante dele; e eis que nesse chifre *havia* olhos, como olhos de homem, e uma “boca que falava grandiosamente.

9 Eu estava olhando, até que foram postos uns tronos, e o “Ancião de Dias se assentou; as suas vestes *eram* brancas como a neve, e o cabelo da sua cabeça, como a limpa lâ; o seu trono chamava de fogo, e as rodas dele, fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam *em pé* diante dele;

26 ^b Dan. 2:44.
27 ^a GEE Libertador.
28 ^a GEE Ciro.
7 ¹ ^a GEE Sonho.

2 ^a GEE Visão.
3 ^a GEE Simbolismo.
^b Ver TJS Apoc. 13:1
(Apoc. 13:1 nota ^a).

7 ^a Dan. 2:40–41.
8 ^a Apoc. 13:5.
9 ^a D&C 138:38.
GEE Adão.

assentou-se o “tribunal, e abriram-se os livros.

11 Então eu estava olhando, por causa da voz das grandes palavras que falava o chifre; eu estava olhando até que mataram o “animal, e o seu corpo foi desfeito, e entregue para ser queimado pelo ^bfogo.

12 E quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo.

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que *um* como o “Filho do Homem vinha nas ^bnuvens do céu; e chegou até o Ancião de Dias, e o fizeram chegar perante ele.

14 E foram-lhe dados o “domínio e a honra, e o reino, e que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio *é* um domínio ^beterno, que não passará, e o seu reino não será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito estava abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbavam.

16 Cheguei-me a um dos que estavam *em pé*, e perguntei-lhe a verdade acerca de tudo isso. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.

17 Esses grandes animais, que são quatro, *são* quatro “reis, *que* se levantarão da terra.

18 Mas os “santos do Altíssimo receberão o reino, e possuirão o reino para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Então tive desejo de *saber* a verdade sobre o quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes *eram* de ferro, e as suas unhas, de bronze; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava;

20 Também dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subia, de diante do qual caíram três, daquele chifre, isto *é*, que tinha olhos, e boca que falava grandiosamente, e cuja aparência *era* maior do que a de seus companheiros.

21 Eu olhava, e eis que esse chifre fazia guerra contra os santos, e os vencia.

22 Até que veio o Ancião de Dias, e se deu o “juízo aos santos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

24 E quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá três reis.

10a GEE Juízo Final.

11a Apoc. 19:20;
D&C 76:36-38.

b Apoc. 20:10;
D&C 29:28.

13a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Lc. 21:27.

14a GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Jesus Cristo — Glória
de Jesus Cristo.

b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no

milênio;

Milênio.

17a 1E reinos.

18a GEE Santo
(substantivo).

22a GEE Julgar.

25 E falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.

26 E o tribunal estará assentado, e tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim.

27 E o ^areino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino *será* um reino ^beterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

28 Aqui termina o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbavam, e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei o assunto no meu coração.

CAPÍTULO 8

Daniel tem a visão de um carneiro (Média e Pérsia), um bode (Grécia), quatro outros reis e depois, nos últimos dias, um rei feroz que destruirá o povo santo — Esse rei será derrubado quando se levantar contra o Príncipe dos Príncipes.

No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2 E vi numa visão (e aconteceu, quando vi, que eu *estava* na cidade de Susã, que *está* na província

de Elão), vi pois, numa visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

3 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um ^acarneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres *eram* altos, porém um *era* mais alto do que o outro; e o *que era* mais alto subiu por último.

4 Vi que o carneiro dava maradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais podia resistir diante dele, nem *havia* quem livrasse da sua mão; e fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E estando eu considerando, eis que um ^abode vinha do ocidente sobre toda a terra, e não tocava a terra; e aquele bode tinha um chifre notável entre os olhos;

6 E vinha ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto *em pé* diante do rio; e correu contra ele com *todo* o ímpeto da sua força.

7 E o vi chegar perto do carneiro, e se irritou contra ele, e feriu o carneiro, e lhe quebrou os dois chifres, pois não havia força no carneiro para resistir diante dele, e o lançou por terra, e o pisou aos pés; e não houve quem livrasse o carneiro da sua mão.

8 E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas estando na sua *maior* força, aquele grande chifre foi quebrado; e subiram no seu lugar *outros* quatro notáveis, para os quatro ventos do céu.

27a D&C 103:7–8;
136:41–42.

^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

8 3a Dan. 8:20.
5a Dan. 8:21.

9 E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a *terra* formosa.

10 E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a *alguns* do exército, e das estrelas, deitou por terra, e os pisou.

11 E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o "contínuo *sacrifício*, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.

12 E o exército *lhe* foi entregue com o *sacrifício* contínuo, por causa das transgressões; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

13 Depois ouvi um "santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando *durará* a visão do contínuo *sacrifício*, e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário, e o exército, para serem pisados?

14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 E aconteceu que, havendo eu, Daniel, visto a visão, busquei o entendimento, e eis que se apresentou diante de mim um com a aparência de homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre *as margens* do Ulai, a qual gritou, e disse: "Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 E veio perto de onde eu estava; e vindo ele, me assombrei, e caí

sobre o meu rosto; porém ele me disse: Entende, filho do homem, porque *acontecerá* esta visão no fim do tempo.

18 E estando ele falando comigo, caí adormecido sobre o meu rosto por terra; ele, pois, me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer "no último tempo da ira; porque no tempo determinado *será* o fim.

20 Aquele carneiro que viste com dois chifres *são* os reis da Média e da Pérsia,

21 Porém o bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que *tinha* entre os olhos é o primeiro rei;

22 E que, sendo "quebrado ele, se levantassem quatro em lugar dele, *significa* que quatro reinos se levantarão da *mesma* nação, mas não com a força dele.

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os transgressores acabarem *de transgredir*, se levantará um rei, feroz de semblante, e *será* entendedor de enigmas.

24 E se fortalecerá a sua força, mas não pela força dele *mesmo*; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará *o que lhe aprouver*; e "destruirá os fortes e o povo santo.

25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e em tempo de paz

11a Êx. 29:38.

13a GEE Santo (substantivo).

16a GEE Gabriel.

19a IE na última parte do período da indignação, ou seja, nos últimos

dias.

22a Dan. 11:4.

24a Moís. 7:24-26.

destruirá muitos; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas “sem mão será quebrado.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdade; tu, porém, fecha a visão, porque é para *daqui* a muitos dias.

27 E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo *alguns* dias; então levantei-me e tratei dos negócios do rei; e espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

CAPÍTULO 9

Daniel jejua, confessa e ora por todo o Israel — Gabriel revela o tempo da vinda do Messias, que fará a reconciliação pela iniquidade — O Messias será morto.

No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da nação dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, dos quais falou o SENHOR ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolções de Jerusalém, era de “setenta anos.

3 E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar *com* oração e rogos, com jejum, e panos de saco e cinza.

4 E orei ao SENHOR meu Deus, e “confessei, e disse: Ah, Senhor! Deus grande e tremendo, que ^bguardas o convênio e

a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos.

5 “Pecamos, e cometemos iniquidade, e agimos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;

6 E não “demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e aos nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 Tua, ó Senhor, é a justiça, mas a nós *pertence* a vergonha de rosto, como *se vê* neste dia, aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa da sua transgressão, com que transgrediram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós *pertence* a vergonha de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.

9 Ao Senhor nosso Deus, *pertencem* as misericórdias e os perdões; ainda que nos tenhamos “rebelado contra ele,

10 E não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para “andarmos nas suas leis, que nos deu pela mão de seus servos, os profetas.

11 E todo o Israel transgrediu a tua lei, apartando-se para não obedecer à tua voz; por isso a

25a D&C 65:2.

9 2a Jer. 25:11–12.

4a GEE Confessar, Confissão.

b Deut. 7:9.

5a 1 Re. 8:47.

6a 2 Crôn. 36:15–16.

9a GEE Rebeldia, Rebelião.

10a GEE Andar, Andar com Deus.

“maldição e o juramento, que *estão* escritos na ^blei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juizes que nos julgavam, trazendo sobre nós *um* grande “mal; que nunca foi feito debaixo de todo o céu como foi feito em Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo aquele mal nos sobreveio, contudo não suplicamos o favor do SENHOR nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.

14 E o SENHOR velou sobre o “mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras que fez, pois não obedecemos à sua voz.

15 Ora, pois, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como *se vê* neste dia, pecamos, agimos impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, pois, apartem-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo “monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, *vieram* Jerusalém e o teu povo *a servir de* opróbrio a todos os que nos estão em redor.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze “resplandecer o teu rosto, por causa do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade a qual é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face *confiando* em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar; por causa de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem “Gabriel, que eu tinha visto ao princípio, veio voando rapidamente, tocando-me, por volta da hora do sacrifício da tarde.

22 E *me* instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a palavra, e eu vim, para *to* declarar, porque és muito

11a Jer. 52:1-11, 27-30.
GEE Amaldiçoar,
Maldições.
b Lev. 26:14-46.

GEE Lei de Moisés.
12a OU calamidade.
14a Jer. 31:28.
16a Zac. 8:3.

17a 3 Né. 19:25.
21a GEE Gabriel.

amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para consumir a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para ^aexpiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna, e para selar a visão e o profeta, e para ungir o Santo dos Santos.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, *haverá* sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, porém em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas *será* morto o ^aMessias, e não existirá mais; e o povo do príncipe, que virá, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim da guerra estão determinadas as assolações.

27 E confirmará convênio com muitos por uma semana; e *na* metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações *virá* o ^aassolador, e *isso* até a consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolado.

CAPÍTULO 10

Daniel vê o Senhor e outros em uma gloriosa visão — Mostra-se a ele

o que há de acontecer nos últimos dias.

No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada *uma* palavra a Daniel, cujo nome se chama Bel-tessazar; e a palavra *é* verdadeira, porém trata de uma guerra prolongada, e ele entendeu essa palavra, e teve ^aentendimento da ^bvisão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, pranteei por três semanas.

3 ^aAlimento desejável não comi, nem carne nem vinho entrou na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas.

4 E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio ^aHidequel;

5 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem ^avestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

6 E o seu corpo *era* como turquesa, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos, como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés, como de cor de bronze polido; e a voz das suas palavras, como a voz de uma multidão.

7 E só eu, Daniel, vi aquela ^avisão; mas os homens que *estavam* comigo não viram aquela visão; contudo caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.

8 Fiquei, pois, eu só, e vi esta grande visão, e não ficou ^aforça

24a GEE Mediador.
26a GEE Expiação, Expiar;
Jesus Cristo.
27a Lc. 21:20–24.
10 1a D&C 110:1; 138:11.

b GEE Visão.
3a GEE Jejuar, Jejum.
4a IE rio Tigre.
5a Apoc. 1:13–16;
D&C 110:1–4.

GEE Jesus Cristo.
7a At. 9:3–7;
Al. 36:6–11.
8a Moís. 1:9–10;
JS—H 1:20, 48.

em mim; e mudou-se em mim o meu vigor em desmaio, sem reter força alguma.

9 E ouvi a voz das suas palavras; e ouvindo a voz das suas palavras, eu caí num profundo sono sobre o meu rosto, com o meu rosto em terra.

10 E eis que uma mão me tocou, e fez que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

11 E me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que eu falarei contigo, e levanta-te sobre os teus pés; porque agora sou enviado a ti. E falando ele comigo essa palavra, eu me pus em pé tremendo.

12 Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração para entender e para humilhar-te perante o teu Deus são "ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

13 Porém o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim por vinte e um dias, e eis que "Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos últimos dias; porque a visão é ainda para *daqui a muitos dias*.

15 E falando ele comigo essas palavras, abaixei o meu rosto em terra, e emudeci.

16 E eis que *alguém*, semelhante

aos filhos dos homens, me tocou os lábios; então abri a minha boca, e falei, e disse àquele que estava diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

17 Como, pois, pode o servo deste meu senhor falar com meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e não ficou em mim fôlego.

18 E *alguém*, que tinha aparência de um homem, me tocou outra vez, e me fortaleceu.

19 E disse: Não temas, homem muito amado, paz *seja* contigo; sê forte, sim, sê forte. E falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste.

20 E disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelear contra o príncipe dos persas; e saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Porém eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade; e ninguém *há* que me fortaleça contra aqueles, senão "Miguel, vosso príncipe.

CAPÍTULO 11

Daniel vê sucessivos reis e suas guerras, alianças e conflitos, que precederão a Segunda Vinda de Cristo.

Eu, pois, no primeiro ano de Dario, o medo, estive para o fortalecer e animar.

2 E agora te declararei a verdade:

Eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais do que todos; e tornando-se forte com as suas riquezas, suscitará todos contra o "reino da Grécia.

3 Depois se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe "aprouver.

4 Mas estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu, porém não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o seu domínio com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e será para outros que não esses.

5 E se fortalecerá o rei do sul, *um* dentre os seus príncipes; mas *outro* se fortalecerá mais do que ele, e reinará, e grande *será* o seu domínio,

6 Mas ao cabo de *alguns* anos, um com o outro fará aliança; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado, mas *ela* não terá força de braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

7 Mas do renovo das suas raízes *um* se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e agirá contra eles, e prevalecerá.

8 E também os seus deuses com as suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito;

e por *alguns* anos ele persistirá contra o rei do norte.

9 Assim, entrará o rei do sul no reino, e retornará para a sua terra.

10 Porém seus filhos se levantarão, e ajuntarão grande número de exércitos, e *um deles* virá apressadamente, e inundará, e passará, e tornará a levantar-se, até chegar à sua fortaleza.

11 Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, *a saber*, contra o rei do norte, que porá em campo grande multidão, mas aquela multidão será entregue na sua mão.

12 Quando for levada aquela multidão, o seu coração se elevará; ainda que derrubará *muitos* milhares, contudo não prevalecerá.

13 Porque o rei do norte retornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao cabo dos tempos, *isto é*, de anos, virá apressadamente com grande exército e com muitas provisões.

14 E naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os filhos dos opressores do teu povo se levantarão para confirmar a visão, e cairão.

15 E o rei do norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do sul não poderão subsistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para subsistir.

16 O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e não haverá quem possa subsistir

diante dele; e estará na terra gloriosa, e haverá destruição na sua mão.

17 E resolverá vir com a potência de todo o seu reino, e com ele os retos, e o fará; e lhe dará uma filha das mulheres, para a destruir, mas ela não subsistirá, nem será por ele.

18 Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; e um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará tornar sobre ele o seu opróbrio.

19 Virará, pois, o seu rosto para as fortalezas da sua terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 E em seu lugar se levantará quem fará passar o arrecadador em glória real; mas em poucos dias será destruído, e *isso* não em ira nem em batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar um *homem* vil, ao qual não darão a dignidade real; mas virá caladamente, e tomará o reino com "falsidade,

22 E as forças inundantes serão arrasadas de diante dele; e serão destruídos, como também o príncipe da aliança.

23 E depois da aliança com ele, usará de falsidade; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também caladamente aos lugares férteis da província, e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; repartirá entre eles a presa e os desposjos, e a riqueza, e maquinará os

seus projetos contra as fortalezas, porém *somente* por certo tempo.

25 E suscitará a sua força e o seu coração contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul se levantará com um grande e muito poderoso exército; mas não subsistirá, porque maquinarão projetos contra ele.

26 E os que comerem os seus alimentos o destruirão; e o exército dele será arrasado, e cairão muitos mortos.

27 Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e numa mesma mesa falarão mentiras, mas isso não prosperará, porque o fim ainda *terá lugar* no tempo determinado.

28 E retornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração *será* contra o santo convênio; e agirá, e retornará para a sua terra.

29 Ao tempo determinado tornará a vir contra o sul; mas não será a última como a primeira *vez*.

30 Porque virão contra ele navios de Quitim, e ele se entristecerá; e retornará, e se indignará contra o santo convênio, e agirá, porque retornará e atenderá os que tiverem abandonado o santo convênio.

31 E sairão dele forças, e profanarão o "santuário e a fortaleza, e tirarão o contínuo *sacrifício*, e porão a ^babominação assoladora.

32 E aos violadores do convênio com lisonjas fará usar de hipocrisia, mas o povo que conhece ao seu Deus se fortalecerá e agirá.

21a Jacó 7:1-4.
31a IE templo.

b D&C 84:117-120;
JS—M 1:32.

33 E os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativoiro, e pelo roubo, por *muitos* dias.

34 E caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; e muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

35 E *alguns* dos sábios cairão, para os “pôr à prova, e purificar, e embranquecer, até o fim do tempo, porque *será* ainda para o tempo determinado.

36 E esse rei fará conforme a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; e contra o “Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira seja consumada; porque aquilo que está determinado será feito.

37 E não terá respeito *algum* ao Deus de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a algum *outro* deus, porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E ao deus das fortalezas honrará em seu lugar, a saber, ao deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas desejadas.

39 Com o *auxílio* de um deus estranho agirá contra os castelos fortes; aos que ele reconhecer, multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

40 E no fim do tempo, o rei do sul

lhe dará marradas, e o rei do norte o acometerá com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas terras, e as arrasará, e passará.

41 E entrará na terra gloriosa, e muitas *terras* serão derrubadas, mas escaparão da sua mão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.

42 E estenderá a sua mão contra as terras, e a terra do Egito não escapará.

43 E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas desejadas do Egito; e os líbios e os etíopes “o seguirão.

44 Mas os rumores do oriente e do norte o perturbarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar muitos.

45 E armará as tendas do seu palácio entre os mares, no “monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

CAPÍTULO 12

Nos últimos dias, Miguel salvará Israel de suas angústias — Daniel fala das duas ressurreições — Os sábios conhecerão os tempos e o significado de suas visões.

E NAQUELE “tempo se levantará ^bMiguel, o grande príncipe, “que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de “angústia, qual nunca houve,

35a Zac. 13:9.

36a D&C 121:32.

43a IE marcharão com ele.

45a D&C 133:13.

12 1a GEE Últimos Dias.

b GEE Miguel.

c OU que está encarregado.

d JS—M 1:18–19, 31–36.

desde que houve nação até aquele tempo; porém naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no ^elivro.

2 E muitos dos que ^adormem no pó da terra ^bressuscitarão, uns para ^cvida eterna, e outros para ^dvergonha e para desprezo eterno.

3 E os que forem sábios, pois, resplandecerão como o ^afulgor do firmamento, e os que a muitos ^bensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

4 E tu, Daniel, encerra estas palavras e ^asela este ^blivro, até o fim do tempo; então muitos passarão, lendo-o, e o ^cconhecimento se multiplicará.

5 E eu, Daniel, olhei, e eis que estavam *em pé* outros dois, um deste lado, à beira do rio, e o outro do outro lado, à beira do rio.

6 E ele disse ao homem ^avestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio: Quando *será* o fim dessas maravilhas?

7 E ouvi o homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio, e levantou a sua mão direita

e a sua mão esquerda ao céu, e ^ajurou por aquele que vive eternamente que *isso será* por um tempo, tempos e a metade *de um tempo*, e quando acabar de ^bespalhar o poder do povo santo, todas essas coisas serão cumpridas.

8 Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual *será* o ^afim dessas coisas?

9 E disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão ^apurificados, e embranquecidos, e postos à prova; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

11 E desde o tempo em que o contínuo ^asacrifício for tirado, e posta a ^babominação assoladora, *serão* mil duzentos e noventa dias.

12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Tu, porém, vai até o fim; porque ^arepousarás, e te levantarás para *receber* a tua herança, no fim dos dias.

1 *e* GEE Livro da Vida.

2 *a* GEE Morte Física.

b GEE Ressurreição.

c GEE Imortal, Imortalidade; Vida eterna.

d GEE Condenação, Condenar; Inferno; Morte Espiritual.

3 *a* GEE Glória Celestial.

b D&C 18:15-16.

4 *a* Êt. 4:4-7.

b GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.

c D&C 76:1-10.

6 *a* Dan. 10:5.
GEE Jesus Cristo.

7 *a* GEE Juramento.

b GEE Israel — Dispersão de Israel.

8 *a* Moisés. 7:58-67.

10 *a* GEE Santificação.

11 *a* Êx. 29:38.

b D&C 88:84-85.

13 *a* GEE Descansar, Descanso; Paraíso.

OSEIAS

CAPÍTULO 1

Oseias e sua família são um sinal para Israel — No dia da coligação, os filhos de Israel se tornarão os filhos do Deus vivo.

PALAVRA do SENHOR, que foi dita a Oseias, filho de Beerí, nos dias de ^aUzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 O princípio da palavra do SENHOR por Oseias: Disse, pois, o SENHOR a Oseias: Vai, toma *uma* ^amulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra certamente se ^bprostitui, *desviando-se* do SENHOR.

3 E foi, e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o SENHOR: Chama o seu nome ^aJezreel; porque daqui a pouco vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de ^bJeú, e farei ^ccessar o reino da casa de Israel.

5 E acontecerá naquele dia que ^aquebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 E tornou *ela* a conceber, e deu

à luz uma filha; e *Deus* lhe disse: Chama o seu nome ^aLo-Ruama; porque eu ^bnão tornarei mais a me compadecer da casa de Israel, mas tudo lhe ^ctirarei.

7 Mas me ^aapiedarei da casa de ^bJudá, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos ^ccavalos, nem pelos cavaleiros.

8 E depois de haver desmamado Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9 E *Deus* disse: Chama o seu nome ^aLo-Ami; porque vós não *sois* meu povo, nem eu serei vosso *Deus*.

10 Todavia o ^anúmero dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir nem contar; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não *sois* meu povo, se lhes dirá: Vós *sois* ^bfilhos do Deus vivo.

11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se ^acongregarão, e constituirão sobre si uma única cabeça, e subirão da terra; porque grande *será* o dia de Jezreel.

1 1a Isa. 1:1;
Amós 1:1.

2a Ose. 3:1.

b GEE Idolatria;
Imoralidade Sexual.

4a IE Deus semeia.

b 2 Re. 10:11; 15:12.

c 2 Re. 17:1-6, 24.

5a 2 Re. 15:29.

6a IE Não obteve
misericórdia.

b Isa. 27:9-11.

c 2 Re. 17:23.

7a 2 Re. 19:34-35;

Isa. 31:5.

b D&C 109:62-64.

c Ose. 14:3.

9a IE Não é o meu povo.

10a Gên. 32:12;
D&C 132:30;

Abr. 3:14.

b GEE Homem,
Homens — O homem,
filho espiritual do Pai
Celestial.

11a GEE Israel — Coligação
de Israel.

CAPÍTULO 2

A adoração de falsos deuses traz juízos severos sobre Israel — Nos últimos dias, Israel vai se reconciliar com Deus e tornar-se Seu povo.

DIZEI a vossos irmãos: ^aAmi, e a vossas irmãs: ^bRuama.

2 Contendei com vossa ^amãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, e tire ela as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus peitos.

3 Para que eu não a ^adeixe despi-da, e a ponha como no dia em que ^bnasceu, e a faça como um deserto, e a ponha como uma terra seca, e a mate de ^csede,

4 E não me apiede de seus filhos, porque ^{são} filhos de prostituições.

5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que ^{me} dão o meu ^apão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que ^acercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei uma parede de sebe, e ela não achará as suas veredas.

7 E irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e retornarei a meu

primeiro ^amarido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o ^agrão, e o mosto, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, ^{que} eles usaram para Baal.

9 Portanto, retornarei, e a seu tempo tirarei o meu grão e o meu mosto ao seu determinado tempo; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, ^{que tinha dado} para cobrir a sua nudez.

10 E agora descobrirei a sua ^avi-leza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 E farei cessar todo o seu regozijo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades.

12 E assolarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Estas são a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas ^{um} bosque, e as feras do campo as devorarão.

13 E castigá-la-ei pelos dias de ^aBaal, em que lhe queimou incenso, e se adornou dos seus pendent-tes e das suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de ^aAcor, como porta de

2 ^{1a} IE Meu povo.

^b IE Obteve misericórdia.

2a Isa. 50:1.

3a Jer. 13:22.

^b Eze. 16:4.

^c Amós 8:11.

5a Jer. 44:15-17.

6a Lam. 3:7-8.

7a IE Israel retorna ao Senhor.

Eze. 16:38.

8a Deut. 7:13;

Eze. 16:17-19.

10a Lam. 1:8.

13a Ose. 11:2.

GEE Baal.

15a IE Dificuldade.

esperança; e ali ^bcantará, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

16 E acontecerá naquele ^adia, diz o SENHOR, que *me* chamarás: Meu marido; e não *me* chamarás mais: ^bMeu Baal.

17 E da sua boca tirarei os nomes dos ^abaalins, e os seus nomes não virão mais em memória.

18 E naquele dia lhes farei ^aaliança com as ^bferas do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em ^csegurança.

19 E ^adesposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e ^aconhecerás ao SENHOR.

21 E acontecerá naquele dia *que* eu responderei, diz o SENHOR, eu responderei aos céus, e estes responderão à terra.

22 E a terra responderá ao trigo, como também ao mosto, e ao óleo, e estes responderão a Jezreel.

23 E semeá-la-ei para mim na terra, e apiedar-me-ei de Lo-Ruama; e a Lo-Ami direi: Tu és meu povo; e ele dirá: Ó meu Deus!

CAPÍTULO 3

Israel buscará ao Senhor, voltará para Ele e participará de Sua bondade nos últimos dias.

E o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de *seu* amigo, contudo ^aadúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel; mas eles olham para outros deuses, e amam os ^bbolos de passas.

2 E comprei-a para mim por quinze *peças* de prata e um ^aômer de cevada, e meio ômer de cevada;

3 E lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias (não te prostituirás, nem serás de *outro* homem), e também eu *ficarei* contigo.

4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode, e *sem* ^aterafim.

5 Depois ^aretornarão os filhos de Israel, e ^bbuscarão ao SENHOR seu Deus, e a ^cDavi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, nos ^aúltimos dias.

CAPÍTULO 4

Israel perde toda a verdade, toda a misericórdia e todo o conhecimento de Deus e se prostitui após deuses falsos.

OUVI a palavra do SENHOR, vós,

15b Êx. 15:1-2.

16a Isa. 52:6.

b IE Meu mestre.

17a Êx. 23:13.

18a Jer. 31:31-34;

Mórm. 5:20;

D&C 45:9.

b Jó 5:23.

c GEE Milênio.

19a GEE Convênio

Abraâmico.

20a Jo. 17:3.

3 1a Ose. 1:2.

GEE Adulterio.

b HEB bolos de passas

usados em ritos de

fertilidade.

2a IE antiga unidade de medida de volume.

4a IE ídolos.

5a D&C 113:10.

b 2 Né. 6:11.

c Eze. 34:23-24.

d Deut. 4:30-31.

filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não *há* verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra.

2 *Mas* o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar prevalecem, e o derramamento de sangue leva ao derramamento de sangue.

3 Por isso a "terra pranteará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar desaparecerão.

4 Porém ninguém "contenda, nem repreenda a alguém, porque o teu povo *é* como os que contendem com o sacerdote.

5 Por isso cairás de dia, e o "profeta contigo cairá de noite, e destruirei a tua ^bmãe.

6 O meu povo foi destruído, porque *lhe* faltou o "conhecimento; porque tu ^brejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e *visto que* te esqueceste da "lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Assim como eles se multiplicaram, assim contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha.

8 Comem do pecado do meu povo, e da maldade dele têm desejo ardente.

9 Portanto, como o povo, assim

será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e *lhe* recompensarei as suas obras.

10 Comerão, mas não se fartarão; "prostituir-se-ão, mas não se multiplicarão; porque deixaram de olhar para o SENHOR.

11 A prostituição, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.

12 O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara *lhe* responde, porque o espírito de prostituições *os* engana, e se prostituem, apartando-se da sujeição do seu Deus.

13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque *é* boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras "adulteram.

14 Não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, que adulteram, porque eles mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo *que* não tem entendimento cairá.

15 Se tu, ó Israel, queres te "prostituir, *ao menos* não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a ^bBete-Áven, e não jureis, *dizendo*: Vive o SENHOR.

16 Porque como uma novilha obstinada se rebelou Israel; agora o SENHOR os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

4 3a Joel 1:10.

4a GEE Contenção,
Contenda.

5a OU falso profeta.
Jer. 23:9, 11.

b IE Israel. Ose. 2:5.

6a Prov. 1:7; Jer. 9:23-24.

b 2 Né. 32:7.

c Jer. 9:13-15.

10a GEE Imoralidade

Sexual.

13a GEE Adulterio.

15a Eze. 16:15.

b HEB Casa de vaidade.
Ose. 10:8.

17 Efraim aliou-se a ídolos; deixa-o.

18 A sua bebida se foi; certamente se prostituíram; certamente os seus príncipes amaram a vergonha.

19 Um vento os envolveu nas suas asas, e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

CAPÍTULO 5

Os reinos de Judá e Israel cairão por causa de suas iniquidades.

OUVI isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e escutai, ó casa do rei, porque este juízo é contra vós, visto que fostes um laço para Mizpá, e rede estendida sobre Tabor.

2 E os revoltosos se aprofundaram na matança; mas eu castigarei todos eles.

3 Eu conheço Efraim, e Israel não se esconde de mim; porque agora te tens ^aprostituído, ó Efraim, e se contaminou Israel.

4 As suas ações não lhes permitem voltar para o seu Deus, porque o espírito das prostituições *está* no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.

5 E a soberba de Israel testificará no seu rosto; e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles.

6 *Então* irão com as suas ovelhas, e com as suas vacas, para

buscarem ao SENHOR, mas não o acharão; ele se *retirou* deles.

7 Traiçoeiramente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos ilegítimos; *agora* a lua nova os consumirá com as suas porções.

8 Tocai a *“buzina em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai altamente em Bete-Áven; após ti, Benjamim.*

9 Efraim será uma assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que certo está.

10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os limites; derramarei, *pois*, o meu furor sobre eles como água.

11 Efraim *está* oprimido e quebrantado no juízo, porque quis andar *“após a vaidade.*

12 Portanto, para Efraim *serei* como a traça, e para a casa de Judá, como a podridão.

13 Vendo, *pois*, Efraim a sua enfermidade, e Judá a sua *“chaga*, subiu ^bEfraim à Assíria e recorreu ao rei ^cJarebe; mas ele não poderá *“sara*-vos, nem vos curará a chaga.

14 Porque para Efraim *serei* como um leão, e como um leãozinho, para a casa de Judá; eu, eu *mesmo* o despedaçarei, e ir-me-ei embora; eu levarei, e não haverá quem livre.

15 Andarei, e retornarei ao meu lugar, até que se *“reconheçam culpados* e *“busquem* a minha face;

5 ^{3a} Ose. 9:1.

^{6a} D&C 101:7.

^{7a} IE dentro de um mês eles e as suas propriedades serão

destruídos.

^{8a} HEB chifre de carneiro.

^{11a} OU após a imundície.

^{13a} Jer. 30:14-15.

^b Ose. 12:1.

^c Ose. 10:5-6.

^d Ose. 14:1-3.

^{15a} GEE Confessar, Confissão.

^b D&C 101:8.

estando eles angustiados, de ma-
drugada me buscarão.

CAPÍTULO 6

Oseias conclama Israel a voltar e a servir ao Senhor — A misericórdia e o conhecimento de Deus são mais importantes que os sacrifícios ritualísticos.

VINDE, e retornemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos ^asarará; feriu, e nos atará a ferida.

2 Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

3 Então conheceremos, e prosseguiremos em conhecer ao SENHOR; como a alva, é certa a sua vinda; e ele a nós virá como a chuva, como ^achuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? que te farei, ó Judá? Visto que a vossa benevolência é como a nuvem da manhã, e como o orvalho da ma-
drugada, que passa.

5 Por isso os abati por meio dos profetas; pelas palavras da minha boca os ^amatei; e os teus júzos sairão como a luz.

6 Porque o que ^aeu quero é a ^bmisericórdia, e não o sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

7 Porém eles transgrediram o convênio, como ^aAdão; ali se portaram traiçoeiramente contra mim.

8 Gileade é uma cidade dos que

praticam iniquidade, manchada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguns esperam, *assim é* a companhia dos sacerdotes; matam no caminho para Siquém, porque cometem abominações.

10 Vejo uma coisa ^ahorrenda na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

11 Também para ti, ó Judá, foi determinada uma ceifa; quando eu tornar a trazer os cativos do meu povo.

CAPÍTULO 7

Israel é repreendido por seus muitos pecados — Efraim é disperso entre os povos.

QUANDO eu quis sarar Israel, se descobriu a iniquidade de Efraim, como também as maldades de Samaria, porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a tropa dos salteadores despoja por fora.

2 E não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os cercam as suas ^aobras; diante da minha face estão.

3 Com a sua maldade alegram o rei, e com as suas mentiras, os príncipes.

4 Todos eles adulteram; semelhantes são ao forno aceso pelo pai-deiro, que o cessa de atçar depois

15c GEE Adversidade.

6 1a D&C 103:4-8.

3a IE chuva de primavera e chuva de inverno.

5a Heb. 4:12.

6a Mt. 9:13; 3 Né. 9:19-20.

b HEB caridade, benignidade.

Mt. 12:7.

7a OU homens.

10a Jer. 23:14.

7 2a Prov. 5:21-22.

que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E no dia do nosso rei os príncipes *o* fazem adoecer, *pela* excitação do vinho; ele estende a sua mão com os escarnecedores.

6 Porque, como um forno, prepararam o coração, emboscando-se; toda a noite dorme o seu padeiro, pela manhã arde como fogo de chama.

7 Todos juntos se esquentam como o forno, e consomem os seus juizes; todos os seus reis caem, ninguém entre eles *há* que clame a mim.

8 Efraim com os povos se *a* mistura; Efraim é *um* bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros lhe devoraram a força, e não o sabe; também as cãs se espalharam sobre ele, e não o sabe.

10 E a soberba de Israel testificará no seu rosto; e não voltarão para o SENHOR seu Deus, nem o buscarão em tudo isso.

11 Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento; invocam o *a* Egito, vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, *e* como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles ouviram na sua congregação.

13 Ai deles, porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque

se rebelaram contra mim; eu os *a*remiria, porém falam mentiras contra mim.

14 E não *a*clamaram a mim do seu coração, quando davam uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, *mas* contra mim se rebelam.

15 Eu os adestrei, *e* lhes fortaleci os braços, *mas* maquinam o mal contra mim.

16 Retornaram, *mas não ao* Altíssimo. Fizeram-se como *um* arco enganoso; *a*caem à espada os seus príncipes, por causa da cólera da sua língua; esse será o seu escárnio na terra do Egito.

CAPÍTULO 8

Tanto Israel quanto Judá abandonaram o Senhor — O Senhor escreveu as grandezas de Sua lei para Efraim.

PÕE a *a*buzina à tua boca; *ele vem* como a *b*água contra a casa do SENHOR, porque transgrediram o meu convênio, e se rebelaram contra a minha lei.

2 *Então* a mim clamarão: *a*Deus meu! Nós, Israel, te *b*conhecemos.

3 Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.

4 Eles fizeram reis, porém não de mim; constituíram príncipes, porém *a*eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

5 O teu *a*bezerro, ó Samaria,

8a Juí. 1:29; 2:1-2.

11a 2 Re. 17:1-4.

13a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

14a Mór. 2:13-14.

16a 2 Re. 17:5.

8 1a HEB chifre de carneiro.

b Deut. 28:49.

2a Mt. 7:21-23;

Lc. 6:46.

b Tit. 1:16.

4a IE Eu não os reconheci.

5a 1 Re. 12:28-30;

At. 7:41.

te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando *serão* eles incapazes de alcançar a purificação?

6 Porque também isso *é* de Israel, um artífice o fez, e não *é* Deus, mas em pedaços *será* desfeito o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semearam, e *ceifarão* tormenta, seara não *haverá*, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

8 Israel foi *tragado*; agora entre as nações *será* tido como um vaso em que ninguém tem prazer.

9 Porque subiram à *Assíria*, como um jumento montês, por si só; Efraim *contratou* amantes.

10 Ainda que eles contratem entre as nações, agora as congregarei; *já* começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

11 Porquanto Efraim multiplicou os *altares* para pecar; teve altares para pecar.

12 *Escrevi-lhe* as grandezas da minha *lei*, *porém* essas são estimadas como coisa estranha.

13 *Quanto* aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne, e *a* comem, *mas* o SENHOR não se *deleitou* neles; agora se *lembrará* da sua injustiça, e castigará os seus pecados; eles voltarão para o *Egito*.

14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou *templos*, e Judá multiplicou cidades fortificadas; mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

CAPÍTULO 9

O povo de Israel é levado em cativoiro por seus pecados — Efraim será um errante entre as nações.

Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque pela *prostituição* abandonaste o teu Deus; amaste a paga *de meretriz* sobre todas as *eiras* de trigo.

2 A eira e o *lagar* não os alimentarão; e o mosto lhe faltará.

3 Na *terra* do SENHOR não permanecerão; mas Efraim retornará ao *Egito*, e na Assíria comerão *coisas* imundas.

4 Não derramarão *libações* de vinho ao SENHOR, nem lhe *serão* agradáveis; os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranto; todos os que dele comerem serão imundos, porque o seu pão *será* para eles mesmos; não entrará na casa do SENHOR.

5 Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do SENHOR?

6 Porque eis que *eles* se foram por causa da destruição; o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará;

7a Mos. 7:30.

8a 1 Né. 10:12;
Jacó 5:13–14.

9a 2 Re. 15:19; 17:3–6.
b Eze. 16:33.

11a 1 Re. 16:31–33.

12a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b Deut. 4:1.

13a Amós 5:21–22.

b Amós 8:7.

c Deut. 28:68.

14a OU palácios, grandes edifícios.

9 1a Deut. 31:16.

b IE local para debulhar e

secar cereais.

2a IE tanque para espremer uvas.

3a Jer. 2:7.

b Ose. 8:13.

c Eze. 4:13;

Dan. 1:8.

o desejável da sua prata, as urtigas o possuirão por herança; espinhos *haverá* nas suas tendas.

7 Já chegaram os dias do "castigo, já chegaram os dias da retribuição; os de Israel o saberão; o profeta é ^btolo, o homem de espírito é louco; por causa da abundância da tua iniquidade também abundará o ódio.

8 Efraim era o vigia com o meu Deus, *mas* o profeta é *como* um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, ódio na casa do seu Deus.

9 Muito profundamente *se* ^acorromperam, como nos dias de ^bGibeá; ele se lembrará das injustiças deles, castigará os seus pecados.

10 Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como a fruta temporã da "figueira no seu princípio; *porém* foram a ^bBaal-Peor, e se apartaram para essa vergonha, e se tornaram ^cabomináveis como aquilo que amaram.

11 *Quanto* a Efraim, a sua glória como ave voará desde o nascimento, e desde o ventre, e desde a concepção.

12 Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei *deles* dentre os homens; porque também ai deles, quando me apartar deles!

13 Efraim, assim como vi Tiro,

plantada *está* num lugar deleitoso; mas Efraim tirará para fora seus filhos para o matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; que, *pois*, *lhes* darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.

15 Toda a sua maldade *se acha* em Gilgal, porque ali os odiei pela maldade das suas obras; lançá-los-ei para fora de minha casa; não os amarei mais; todos os seus príncipes *são* rebeldes.

16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; e ainda que gerem, todavia matarei os desejáveis do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem, e ^aerrantes andarão entre as nações.

CAPÍTULO 10

Israel lavrou impiedade e ceifou perversidade — Oseias conclama Israel a buscar ao Senhor.

ISRAEL é uma ^avide vazia; dá ^bfruto para ^csi mesmo; segundo a multidão do seu fruto, multiplicou os ^aaltares; segundo a bondade da sua terra, fizeram belas as estátuas.

2 ^aLisonjeia-os o seu coração, agora serão culpados; cortará os seus altares, e destruirá as suas estátuas.

3 Porque agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR; que, *pois*, nos faria o rei?

7a Isa. 10:3-5.

b Eze. 13:3.

9a Êx. 32:7-8;

D&C 38:11.

b Juí. 19:12-30;

Ose. 10:9.

10a Jer. 24:2.

b IE O ídolo de Peor (montanha de Moabe).

Núm. 25:1-3;

Salm. 106:28.

c GEE Imoralidade Sexual.

17a GEE Israel — Dispersão

de Israel.

10 1a GEE Vinha do Senhor.

b Jacó 5:3, 32.

c Lc. 12:16-21.

d Ose. 8:11.

2a Tg. 1:8;

3 Né. 13:24.

4 Falaram palavras, jurando falsamente, ao fazerem um “convênio; e florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.

5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo “bezerro de Bete-Áven, porque o seu povo lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes (*que por causa dele se alegravam*), por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também a Assíria será levada como um presente ao rei “Jarebe; Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu conselho.

7 O rei de Samaria será cortado como a espuma sobre a face da água.

8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos “montes: Cobrimos! E aos outeiros: Caí sobre nós!

9 Desde os dias de Gibeá “pecaste, ó Israel; ali pararam; a peleja em Gibeá contra os filhos da perversidade não os acometerá.

10 Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando os atar nos seus dois sulcos.

11 Porque Efraim é uma bezerra domada, que gosta de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu pescoço; farei cavalgar Efraim;

Judá lavrará; Jacó lhe desfará os torrões.

12 Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a benevolência, e lavrai o campo de lavoura; porque o tempo é de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Lavrastes a impiedade, ceifastes a perversidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.

14 Portanto, entre os seus povos se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi “despedaçada com os filhos.

15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa imensa maldade; o rei de Israel de madrugada será totalmente destruído.

CAPÍTULO 11

Israel, como uma criança, foi chamado para fora do Egito, à semelhança de como o nosso Senhor, quando criança, saiu do Egito — Efraim, porém, se afasta do Senhor.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei meu “filho.

2 Quanto mais os chamavam, mais se afastavam da sua presença; “sacrificavam a ^bbaalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

4a 3 Né. 24:5;
D&C 104:4–5.

5a 1 Re. 12:28.

6a Ose. 5:13.

8a Lc. 23:29–30;

Apoc. 6:14–17;
Al. 12:14.

9a Juí. 20:1–6, 18–21;

Ose. 9:9.

14a Ose. 13:16.

11 1a Êx. 4:22–23;
Mt. 2:13–15.

2a Ose. 13:1–4.

b 2 Re. 17:15–16;

Ose. 2:13.

3 Eu, todavia, ensinei Efraim a andar; tomei-os pelos seus braços, mas não reconheceram que eu os ^acurava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que levantam o jugo *de* sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.

5 Não voltará para a terra do ^aEgito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.

6 E ficará a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e *as* devorará, por causa dos seus conselhos.

7 Porque o meu povo se inclina a desviar-se de mim; ainda *que* chamem ao ^aAltíssimo, nenhum *deles* o exalta.

8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como ^aAdmá? Te poria como Zeboim? Virou-se ^bem mim o meu coração, todos os meus pesares juntamente estão acendidos.

9 Não executarei o furor da minha ira; não retornarei para destruir Efraim, porque eu *sou* Deus e não homem, o Santo no meio de ti, e não ^aentrarei na cidade.

10 Andarão após o SENHOR, ele bramará como ^aleão; bramando ele, os filhos do ocidente tremerão.

11 Tremendo, se chegarão como

um passarinho *os* do Egito, e como uma pomba, *os* da terra da Assíria, e os farei habitar em suas casas, diz o SENHOR.

12 Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel, com engano; mas Judá ainda anda com Deus, e com os santos está fiel.

CAPÍTULO 12

O Senhor usa profetas, visões e símiles para guiar Seu povo, mas eles se tornam ricos e não esperam no Senhor — Efraim O provoca mais amargamente.

^aEFRAIM se apascenta de vento, e segue o vento leste; todo o dia multiplica a mentira e a destruição; e fazem ^baliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

2 O SENHOR também com Judá tem contenda, e castigará Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras lhe recompensará.

3 No ventre pegou no ^acalcanhar de seu irmão, e pela sua força como príncipe lutou com Deus.

4 Como príncipe lutou com o anjo, e ^aprevaleceu; chorou, e lhe suplicou; *em* ^bBetel o achou, e ali falou ^cconosco,

5 A saber, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; o SENHOR *é* o seu ^amemorial.

6 Tu, pois, ^aconverte-te ao teu

3a 1 Né. 17:40–41;
Al. 33:18–23.
5a Ose. 8:11–14.
7a Ose. 7:14–16.
8a Gên. 10:19; 19:24–25;
Deut. 29:23.
b TJS Ose. 11:8 (...) *para*

ti, e minhas misericórdias estão estendidas para te reunir.
9a OU virei com furor.
10a Isa. 31:4.
12 1a Isa. 28:1–8.
b Ose. 5:13.

3a Gên. 25:26.
4a Gên. 32:24–28.
b GEE Betel.
c OU com ele.
5a Êx. 3:13–15.
6a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

Deus; guarda a benevolência e o juízo, e em teu Deus espera sempre.

7 Na mão do mercador *está uma* balança enganosa; ele ama a opressão.

8 Ainda diz Efraim: Contudo eu estou enriquecido, e tenho adquirido para mim grandes bens; *em* todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que *seja* pecado.

9 Mas eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em *“*tendas, como nos dias da festa solene.

10 E falarei aos profetas, e multiplicarei a visão; e pelo ministério dos profetas proporei símiles.

11 *Porventura não é* Gileade iniquidade? Pura vaidade são; em *“*Gilgal sacrificam bois; os seus altares *são* como montões *de pedras* nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo da *“*Síria, e Israel serviu por *sua* *b*mulher, e por *sua* mulher guardou o gado.

13 Mas o SENHOR por um *“*profeta fez subir Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.

14 Efraim, *porém*, muito amargamente *o* irou; portanto, deixará ficar sobre ele o seu *“*sangue, e o seu Senhor lhe recompensará o seu opróbrio.

CAPÍTULO 13

Os pecados de Efraim provocam ao Senhor — Não existe nenhum Salvador além do Senhor — Ele resgata da sepultura e redime da morte.

QUANDO Efraim falava, havia tremor; foi exalçado em Israel; mas quando se fez *“*culpado em Baal, então morreu.

2 E agora acumularam pecados *sobre pecados*, e da sua prata fizeram uma *“*imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, que todos *são* obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

3 Por isso serão como a nuvem de manhã, e como orvalho da madrugada, que passa; como palha que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé.

4 Eu, pois, *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; portanto, não reconhecerás *outro* *“*deus além de mim, porque não *há* *b*Salvador senão eu.

5 *“*Eu te conheci no deserto, na terra muito seca.

6 Depois eles se *“*fartaram à proporção do seu pasto; estando, *pois*, fartos, ensoberbeceu-se o seu coração; por isso se *b*esqueceram de mim.

7 Portanto, serei para eles como leão; como leopardo espireitarei no caminho.

9a Lev. 23:34.

11a Ose. 9:15.

12a Gên. 28:5.

b Gên. 29:15-28.

13a 1 Né. 17:24-26.

14a IE culpa.

13 1a Ose. 11:2.

2a Deut. 27:15.

4a Êx. 20:2-3;

Mos. 12:34-35.

b Isa. 43:11;

At. 4:12;

2 Né. 25:20;

D&C 76:1.

5a Deut. 2:7; 8:14-15.

6a Êx. 16:12-15;

1 Né. 17:26-29.

b Hel. 12:2-3.

8 Como a urso que perdeu seus filhotes, os encontrarei, lhes rompereis as "teias do seu coração, e ali os devorarei como leão; as feras do campo os despedaçarão.

9 Isso foi a tua "ruína, ó Israel, que te rebelaste contra mim, a saber, contra a tua ^bajuda.

10 Onde *está* agora o teu "rei, para que te guarde em todas as tuas cidades? E os teus juizes, dos quais disseste: Dá-me ^brei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha "ira, e to ^btirarei no meu furor.

12 A iniquidade de Efraim *está* atada, o seu pecado *está* oculto.

13 Dores de mulher de parto lhe virão; ele *é* um filho insensato porque não *está no seu lugar* no tempo em que se abre a madre.

14 Eu, pois, os "remirei da violência do ^binferno, e os "resgatarei da morte. Onde *estão*, ó "morte, as tuas pestes? Onde *está*, ó inferno, a tua perdição? A compaixão será escondida de meus olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os objetos desejáveis.

16 "Samaria virá a ser deserta,

porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas *serão* fendidas pelo meio.

CAPÍTULO 14

Nos últimos dias, Efraim vai se arrepender e voltar para o Senhor.

CONVERTE-TE, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque pelos teus pecados caíste.

2 Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Tira toda a iniquidade, e recebe o bem; e "ofereceremos os frutos dos nossos lábios.

3 Não nos "salvará a Assíria, não iremos montados em ^bcavalos, e à obra das nossas mãos não diremos mais: *Vós sois* os nossos deuses; porque por ti o órfão alcançará misericórdia.

4 Eu sararei a sua perversão, eu voluntariamente os "amarei; porque a minha ira se apartou deles.

5 Eu serei para Israel como "orvalho, ele florescerá como o lírio, e espalhará as suas raízes como o Líbano.

6 Estender-se-ão os seus ramos, e a sua glória será como a da "oliveira, e cheirará como o Líbano.

7 Voltarão os que se assentarem debaixo da sua sombra; serão vivificados *como* o trigo, e florescerão

8a IE o peito, que encobre o coração.

9a Ose. 14:1; Mos. 27:13.

b Jer. 30:10.

10a 1 Sam. 12:12-15.

b 1 Sam. 8:5, 19.

11a 1 Sam. 8:7.

b 1 Sam. 15:23.

14a Salm. 49:15.

b GEE Ressurreição.

c GEE Redentor.

d 1 Cor. 15:55.

16a 2 Re. 17:6.

14 2a IE daremos louvor (em vez de sacrificar

bezerros). Salm. 51:17; D&C 59:8.

3a Ose. 5:13.

b Ose. 1:7;

3 Né. 21:14, 17.

4a Jer. 31:1-3.

5a Deut. 32:2.

6a GEE Vinha do Senhor.

como a vide; a sua memória *será* como o vinho do Líbano.

8 Efraim *então dirá*: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu *o* tenho ouvido, e olharei para ele; *ser-lhe-ei* como a faia verde; de mim procede o teu fruto.

9 Quem *é* “sabio, para que entenda essas coisas? *Quem é* prudente, para que as saiba? Porque os ^b caminhos do SENHOR *são* retos, e os justos ‘andarão neles, mas os transgressores cairão neles.

JOEL

CAPÍTULO 1

Convocai uma assembleia solene e reuni-vos na casa do Senhor, porque o dia do Senhor está perto.

PALAVRA do SENHOR, que foi dirigida a “Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós, anciãos, e escutai, todos os “moradores da terra: *Porventura* isto aconteceu em vossos dias, ou também nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

4 O que ficou da “lagarta *o* comeu o gafanhoto, e o que ficou do gafanhoto *o* comeu a locusta, e o que ficou da locusta *o* comeu o pulgão.

5 Despertai-vos, bêbados, e chorai e uivai, todos os que bebeis

vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.

6 Porque uma nação subiu sobre a minha terra, poderosa e sem número; os seus dentes *são* dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

7 Fez da minha vide uma asolação, e descascou a minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus “sarmentos se embranqueceram.

8 “Lamenta como uma virgem que está cingida de panos de saco, pelo marido da sua mocidade.

9 Cortou-se a oferta de manjares, e a libação da casa do SENHOR; os sacerdotes, servos do SENHOR, *estão* entristecidos.

10 O campo está assolado, e a “terra, triste; porque o ^btrigo está destruído, o mosto se secou, o óleo falta.

9a Salm. 107:43.

b 2 Né. 1:19; 31:19–21.

c GEE Andar, Andar com Deus.

2a D&C 1:6.

4a IE Os exércitos invasores ou conquistadores são comparados a quatro estágios de crescimento dos gafanhotos.

7a IE ramos de videira.

8a Jer. 4:8.

10a D&C 87:6;

JS—M 1:29.

b D&C 29:16.

[JOEL]

1 1a GEE Joel.

11 Os lavradores se envergo-
nham, os vinhateiros uivam, sobre
o trigo e sobre a cevada; porque a
ceifa do campo pereceu.

12 A vide secou, a figueira mur-
chou; a romãzeira, também, e a
palmeira e a macieira; todas as
árvores do campo secaram, e a
“alegria secou entre os filhos dos
homens.

13 Cingi-vos e lamentai-vos, sa-
cerdotes; uivai, ministros do altar;
entrai e passai a noite vestidos de
panos de saco, ministros do meu
Deus; porque a oferta de manjares,
e a libação estão afastadas da casa
de vosso Deus.

14 Santificai um “jejum, convocai
uma assembleia solene, congregai
os anciãos, e todos os moradores
desta terra, na casa do SENHOR
vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

15 Ah, aquele dia! Porque o “dia
do SENHOR *está* perto, e virá como
uma assolação do Todo-Poderoso.

16 Porventura o mantimento não
está cortado de diante de nossos
olhos, a alegria e o regozijo da casa
de nosso Deus?

17 As sementes apodreceram
debaixo dos seus torrões, os celei-
ros foram assolados, os armazéns
derrubados, porque o trigo secou.

18 Como geme o gado! As ma-
nadas de vacas estão confusas,
porque não têm pasto; também
os rebanhos de ovelhas estão
destruídos.

19 A ti, ó SENHOR, clamo, porque
o “fogo consumiu os pastos do de-
serto, e a chama abrasou todas as
árvores do campo.

20 Também todos os animais do
campo bramam a ti; porque os rios
de água secaram, e o fogo consu-
miu os pastos do deserto.

CAPÍTULO 2

*Guerra e desolação precederão a Se-
gunda Vinda — O sol e a lua escure-
cerão — O Senhor vai derramar o Seu
Espírito sobre toda a carne — Haverá
sonhos e visões.*

TOCAI a “buzina em Sião, e clamai
em alta voz no ^bmonte da minha
santidade; perturbem-se todos os
moradores da terra, porque o “dia
do SENHOR vem, porque *está* perto;

2 Dia de “trevas e de escuridão;
dia de nuvens e densas trevas;
como a alva espalhada sobre os
montes; ^bpovo grande e pode-
roso, qual nunca houve desde o
tempo antigo, nem haverá mais
depois dele por anos, de geração
em geração.

3 Diante dele um fogo “consome,
e atrás dele uma chama abrasa; a
terra diante dele *é* como o jardim
do ^bÉden, mas atrás dele, um de-
serto de assolação; nem tampouco
haverá coisa que dela escape.

4 A sua aparência *é* como a apa-
rência de cavalos; e correrão como
cavaleiros.

12a Isa. 24:11.

14a GEE Jejuar, Jejum.

15a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

19a 2 Né. 6:14-15;

D&C 97:25-26.

2 1a HEB chifre de carneiro.

D&C 34:5-8.

b 2 Né. 12:2-4.

c GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

2a Amós 5:18-20.

b Eze. 38:9; Apoc. 9:16.

3a D&C 29:21.

b GEE Éden.

5 Como o “estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o somido da chama de fogo que consome a ^bpragana, como um povo poderoso, ordenado para o combate.

6 Diante dele temerão os povos; todos os rostos empalidecem.

7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e irá cada um nos seus caminhos e não se desviarão da sua fileira.

8 Ninguém empurrará seu irmão; irá cada um pelo seu caminho; abrem caminho por entre as armas, e não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, pelas janelas entrarão como o ladrão.

10 Diante dele tremerá a “terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

11 E o SENHOR levanta a sua “voz diante do seu exército; porque muitíssimos *são* os seus acampamentos; porque poderoso *é* quem executa a sua palavra; porque o ^bdia do SENHOR *é* grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12 Ora, pois, também fala o SENHOR: “Converti-vos a mim com

todo o vosso coração; e isso com ^bjejuns, e com choro, e com pranto.

13 E “rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, ^be convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque ele *é* misericordioso, e *é* clemente, e tardio em irar-se, e grande em benevolência, e se arrepente do mal.

14 “Quem sabe *se* ele se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, *em* oferta de manjares e libação para o SENHOR vosso Deus?

15 Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.

17 “Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao ^bopróbrio, para que as nações façam mofa dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

18 Então o SENHOR terá “zelo da sua terra, e se compadecerá do seu povo.

5a Apoc. 9:9.

b IE sobra dos grãos depois de separados. 2 Né. 26:4, 6; D&C 133:64.

10a Eze. 38:19-20; D&C 88:87-89.

GEE Terra — Purificação da Terra.

11a D&C 88:90-93.

b Mal. 3:2; D&C 34:8.

12a GEE Arrepender-se,

Arrependimento; Conversão, Converter.

b GEE Jejuar, Jejum.

13a 3 Né. 9:20.

b TJS Joel 2:13 (. . .) e *arrependei-vos*, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele *é* misericordioso, e *é* clemente, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e *ele*

desviará de vós o mal.

14a TJS Joel 2:14 *Portanto, arrependei-vos, e quem sabe se ele se voltará e deixará após si uma bênção; para que possais oferecer uma oferta de manjares* (. . .)

17a 2 Cor. 7:10.

b 1 Né. 19:13-16;

3 Né. 16:8-9.

18a 3 Né. 20:29-36, 46.

19 E o SENHOR responderá, e dirá ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o óleo, e deles sereis fartos, e não vos entregarei mais ao opróbrio entre as nações.

20 E aquele que é do norte farei partir para longe de vós, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua face para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu fodor, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.

21 Não temas, ó terra; regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas.

22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.

23 E vós, filhos de “Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã, e vos fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

24 E as “eiras se encherão de trigo, e os ^blagares transbordarão de mosto e de óleo.

25 E “restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 E comereis abundantemente e até fartar-vos, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, o qual procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será “envergonhado para sempre.

27 E vós sabereis que eu *estou* no meio de Israel, e *que eu sou* o SENHOR vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo não *será* envergonhado para sempre.

28 E há de ser *que*, depois, “deramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas ^bprofetizarão, os vossos velhos ^csonharão sonhos, os vossos jovens verão ^dvisões.

29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias deramarei o meu Espírito.

30 E mostrarei “prodígios no ^bcéu, e na terra, sangue e ^cfogo, e colunas de fumaça.

31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em “sangue, antes que venha o grande e terrível ^bdia do SENHOR.

32 E há de ser *que* todo aquele que “invocar o nome do ^bSENHOR ^cescapará; porque no monte de ^dSião e em ^eJerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR disse, e entre os sobreviventes, os quais o SENHOR chamará.

23a GEE Sião.

24a IE local para debulhar e secar cereais.

b OU tanques para espremer uvas.

25a D&C 109:21.

26a 2 Né. 6:7, 13.

28a D&C 95:4;

JS—H 1:41.

b GEE Profecia, Profetizar.

c GEE Sonho.

d GEE Visão.

30a D&C 45:40.

GEE Sinais dos Tempos.

b GEE Céu.

c GEE Mundo — Fim do mundo.

31a Apoc. 6:12.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

32a D&C 93:1.

GEE Oração.

b HEB Jeová.

c GEE Salvação.

d GEE Sião.

e GEE Jerusalém.

CAPÍTULO 3

Todas as nações estarão em guerra — Multidões estarão no vale da decisão quando a Segunda Vinda se aproximar — O Senhor habitará em Sião.

PORQUE, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que farei retornar do cativo Judá e Jerusalém,

2 Então “congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Josafá; e ali com elas ^bentrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, e repartiram a minha terra.

3 E lançaram a sorte sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.

4 E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todos os termos da Filístia? É *tal* a paga *que* vós me dais? Pois se me pagais *assim*, bem depressa farei retornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.

5 Porque levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

7 Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.

8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a uma nação remota, porque o SENHOR o falou.

9 Proclamai isto entre as nações, preparai uma guerra; suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas enxadadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu *sou* “forte.

11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos. Ó SENHOR, faze descer ali os teus fortes;

12 Suscitem-se as nações, e subam ao vale de Josafá; pois ali me assentarei para “julgar todas as nações em redor.

13 Lançai a “foice, porque já está madura a ceifa; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os ^bvasos dos lagares transbordam, porque a sua maldade é grande.

14 Multidões, multidões no “vale da decisão, porque o dia do SENHOR perto *está*, no vale da decisão.

15 O “sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

16 E o “SENHOR bramará de Sião, e ^bfará ouvir a sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR *será* o “refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 E vós sabereis que eu *sou* o

3 2a Sof. 3:8.

b Isa. 66:16.

10a Êt. 12:27.

12a GEE Jesus Cristo — Juiz.

13a Al. 26:5;

D&C 101:64.

b OU tanques.

14a Apoc. 16:16.

15a 2 Né. 23:10.

16a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b D&C 133:21.

c GEE Esperança.

SENHOR vosso Deus, que ^ahabito em Sião, o ^bmonte da minha santidade; e Jerusalém será santa; ^cestranhos não passarão mais por ela.

18 E há de ser que, naquele dia, os ^amontes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão *cheios* de águas; e sairá uma ^bfonte da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

19 O ^aEgito se fará uma assolação, e Edom se fará um deserto de solidão, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21 E limparei o sangue dos *que* eu não limpei, e o SENHOR habitará em ^aSião.

AMÓS

CAPÍTULO 1

Amós mostra os juízos do Senhor sobre a Síria, sobre os filisteus, sobre Tiro, sobre Edom e sobre Amom.

AS palavras de ^aAmós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu sobre Israel, nos dias de ^bUzias, rei de Judá, e nos dias de ^cJeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do ^aterremoto.

2 E disse: O SENHOR ^abramará de Sião, e de Jerusalém dará a sua voz; as ^bhabitações dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo.

3 Assim diz o SENHOR: Por três

transgressões de Damasco, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque ^atrilharam Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso porei fogo à casa de ^aHazael, e consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador de Biqueate-Áven, e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativo a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque levaram em cativo todos os cativos para *os* entregarem a Edom.

17a GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

b Zac. 8:3.

c Zac. 14:21.

18a GEE Milênio.

b Eze. 47:1; Apoc. 22:1.

19a Isa. 19:11–17.

21a Jer. 3:17;

Mois. 7:18–21.

[AMÓS]

1 1a GEE Amós.

b Ose. 1:1.

c Amós 7:10.

d Zac. 14:5.

2a Isa. 31:4;

Jer. 25:30.

b OU pastagens.

3a 2 Re. 13:7, 22.

4a 2 Re. 8:12; 10:32; 13:3.

7 Por isso porei fogo ao muro de Gaza, que consumirá os seus palácios.

8 E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o cetro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecom; e o restante dos "filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de "Tiro, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 Por isso porei fogo ao muro de "Tiro, que consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de "Edom, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque perseguiu seu irmão à espada, e corrompeu as suas misericórdias; e a sua ira despedaça eternamente, e retém a sua indignação para sempre.

12 Por isso porei fogo a "Temã, que consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque fenderam as grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

14 Por isso porei fogo ao muro de "Rabá, que consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta.

15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 2

O Senhor derramará juízos sobre Moabe, Judá e Israel por causa de sua iniquidade.

ASSIM diz o SENHOR: Por três transgressões de "Moabe, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque queimou os ossos do rei de Edom, até *os tornar em cal*.

2 Por isso porei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Querioite; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com somido de buzina.

3 E exterminarei o juiz do meio dele, e todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque "rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus estatutos, e as suas mentiras os enganaram, após as quais andaram seus pais.

5 Por isso porei fogo a Judá, e consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não afastarei *o castigo*, porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado, por um par de sapatos,

7 Suspirando pelo pó da terra

8a Isa. 14:29-31; Jer. 47:1-5;
Eze. 25:15-16.

9a Eze. 26:2-5.

10a Zac. 9:3-4.

11a Gên. 25:30-34.

12a Oba. 1:9-10.

14a Jer. 49:2.

2 1a Isa. 16:6-14.

4a Lev. 26:14-15.

sobre a cabeça dos pobres, e pervertem o caminho dos mansos; e o homem e seu pai achegam-se a uma *mesma* moça, para “profanarem o meu santo nome.

8 E se deitam junto a qualquer altar sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos que foram multados *na* casa de seus deuses.

9 Não obstante eu ter ^adestruído diante deles o amorreu, cuja altura *foi* como a altura dos cedros, e foi forte como os carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

10 Também vos ^afiz subir da terra do Egito, e ^bquarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E *alguns* dentre vossos filhos suscitei para profetas, e *alguns* dentre os vossos jovens, para ^anazireus. E não *é* isso assim, filhos de Israel? diz o SENHOR.

12 Mas vós aos nazireus destes vinho para beber, e aos profetas mandastes, dizendo: Não profetizareis.

13 Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

14 Assim, perecerá a fuga ao ligeiro; nem o forte corroborará a sua força, nem o valente livrará a sua vida.

15 E não ficará em pé o que leva o arco, nem o ligeiro de pés se

livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo ^alivrará a sua alma.

16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 3

O Senhor revela Seus segredos aos Seus servos, os profetas — Por Israel rejeitar os profetas e seguir o mal, a nação é dominada por um adversário.

OUVI esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, *a* saber, contra toda a geração que ^afiz subir da terra do Egito, dizendo:

2 De todas as gerações da terra só a vós vos ^aconheci; portanto, vos ^bcastigarei por todas as vossas injustiças.

3 *Porventura* andarão dois juntos, se não estiverem ^ade acordo?

4 Bramará o leão no bosque, sem que ele tenha presa? levantará o leãozinho a sua voz da sua cova, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? levantar-se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?

6 Tocar-se-á a buzina na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá *algum* ^amal na cidade, o qual o SENHOR não tenha ^bfeito?

7a GEE Profanidade.

9a Núm. 21:21-25;
Jos. 24:8.

10a Êx. 12:51.

b Núm. 14:33.

11a Núm. 6:2-21.

15a Salm. 33:17.

3 1a 1 Né. 5:14-15;

D&C 136:21-22.

2a Salm. 147:19-20;

Mos. 26:24-27;

D&C 103:7-18.

b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,

Responsável.

3a GEE Unidade.

6a Al. 5:40;

Morô. 7:12.

b TJS Amós 3:6 (. . .)

sabido (. . .)

7 Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, ^asem ter ^brevelado o seu segredo aos seus servos, os ^cprofetas.

8 Bramou o leão, quem não temerá? Falou o Senhor DEUS, quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isso nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meio dela, e os oprimidos dentro dela.

10 Porque não sabem fazer o *que é reto*, diz o SENHOR, entesourando nos seus palácios a "violência e a destruição.

11 Portanto, o Senhor DEUS diz assim: O inimigo *virá*, e cercará a terra, derrubará de ti a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o SENHOR: Assim como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto da cama, e em Damasco, num leito.

13 Ouvi, e protestai na casa de Jacó, diz o Senhor DEUS, o Deus dos Exércitos;

14 Naquele dia, em que eu castigar Israel pelas suas transgressões, também castigarei os altares de

"Betel; e os chifres do altar serão cortados, e cairão em terra.

15 E ferirei a casa de inverno com a casa de verão; e as casas de "marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 4

O Senhor retém a chuva, envia fome e peste, e destrói vinhas e pomares como juízo sobre o Seu povo, mas eles não retornam ao Senhor.

OUVI esta palavra, vós, vacas de Basã, *vós*, que *estais* no monte de Samaria, *vós*, que oprimis os "pobres, que quebrantais os necessitados, *vós*, que dizeis a seus senhores: Dai cá, para que bebamos.

2 Jurou o Senhor DEUS, pela sua santidade, que eis que dias estão para vir sobre vós, *em* que vos levarão com anzóis, e a vossos descendentes, com anzóis de pesca.

3 E saireis *pelas* brechas, uma após outra, e lançareis fora o que levastes para o palácio, disse o SENHOR.

4 Vinde a Betel, e transgredi; em "Gilgal aumentai as transgressões, e de manhã trazei os vossos sacrifícios, e os vossos ^bdízimos ao terceiro dia.

7a TJS Amós 3:7 (...)

até (...)

b 2 Né. 25:9;

D&C 1:37-38.

GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;

Escrituras — Profecias

a respeito de escrituras futuras;

Revelação.

c Mos. 8:16-18;

Al. 13:26.

GEE Profecia,

Profetizar;

Profeta;

Restauração do

Evangelho.

10a Isa. 3:14-15;

Eze. 22:12;

Al. 4:11-12.

14a Amós 5:5-6.

15a 1 Re. 22:39.

4 1a 2 Né. 20:1-2.

4a Ose. 9:13-15.

b Deut. 14:28.

GEE Dízimos.

5 E queimai o “sacrifício de louvores do pão levedado, e apregoai os sacrifícios ^bvoluntários, fazei-ouvir; porque assim o quereis, ó filhos de Israel, disse o Senhor DEUS.

6 Por isso também vos dei “dentes limpos em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos ^bconvertestes a mim, disse o SENHOR.

7 Além disso, retive de vós a “chuva, *faltando* ainda três meses até a ceifa; e fiz chover sobre uma cidade, e sobre outra cidade não fiz chover; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou.

8 E andaram errantes duas ou três cidades *indo* a outra cidade, para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

9 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras a locusta comeu; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

10 Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; os vossos “jovens matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o fedor dos vossos exércitos fiz subir

às vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

11 Subverti *alguns* dentre vós, como Deus subverteu “Sodoma e Gomorra, sendo vós como *um* tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel! Porquanto isto te farei, prepara-te, ó Israel, para encontrares o teu Deus.

13 Porque eis que “aquele que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual *seja* o seu ^bpensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra, o SENHOR Deus dos Exércitos *é* o seu nome.

CAPÍTULO 5

Os filhos de Israel são exortados a buscar ao Senhor e a fazer o bem, para que possam viver — Seus sacrifícios aos deuses falsos são abomináveis.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vós como lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu, nunca mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não *há* quem a levante.

3 Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade da qual saem mil

5a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Sacrifício.
b Lev. 22:18-21.
6a OU fome. Jer. 52:6.

b Ageu 2:17;
Hel. 12:3;
D&C 43:24-25.
7a Jer. 3:3.
10a D&C 45:33.
11a Isa. 13:19.

GEE Sodoma.
13a GEE Criação, Criar.
b Salm. 139:2;
Al. 18:32;
3 Né. 28:6;
D&C 33:1.

conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel.

4 Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: "Buscai-me, e vivei.

5 Porém não busqueis Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal certamente será levado cativo, e "Betel será desfeito em nada.

6 "Buscai ao SENHOR, e vivei, para que não acometa a casa de José como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem o apague.

7 Vós que perverteis o juízo em absinto, e deitais por terra a justiça,

8 Buscai o que faz o "Sete-Estrela, e o Órion, e torna a sombra da noite em manhã, e escurece o dia como a noite, que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra, ^bo SENHOR é o seu nome.

9 O que promove súbita destruição contra o forte, de modo que venha a assolação contra a fortaleza.

10 Na "porta odeiam o que os repreende, e ^babominam o que fala sinceramente.

11 Portanto, visto que pisais o pobre, e dele tomais um tributo de trigo, "edificastes casas de pedras lavradas, mas nelas não habitareis; vinhas desejáveis

^bplantastes, mas não bebereis do seu vinho.

12 Porque sei que *são* "muitas as vossas transgressões, e graves, os vossos pecados; afligem o justo, tomam resgate, e rejeitam os necessitados na porta.

13 Portanto, o "prudente naquele tempo se ^balará, porque o tempo *será* mau.

14 Buscai o "bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, e "amai o bem, e estabeleci o juízo na porta; *porventura* o SENHOR, o Deus dos Exércitos, terá piedade do remanescente de ^bJosé.

16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as ruas *haverá* pranto, e em todas as estradas dirão: Ai! ai! E o lavrador chamarão para o choro, e para o pranto os que souberem prantear.

17 E em todas as vinhas *haverá* pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai daqueles que "desejam o ^bdia do SENHOR! Para que, pois, vos *será* este dia do SENHOR? "Trevas *será* e não luz.

19 Como o que foge de diante do leão, e se encontra com ele o

5 4a Mt. 7:7-8;

1 Né. 10:19.

5a Amós 3:14.

6a Êt. 12:41;

D&C 88:63; 101:38.

8a IE Pléiades.

b HEB Jeová.

10a 2 Né. 27:32.

b Hel. 13:24-30.

11a Sof. 1:13.

b Deut. 28:30.

12a Eze. 22:7-13;

Hel. 6:37-40.

13a GEE Sabedoria.

b Prov. 17:28.

14a Êt. 4:11-12; Morô. 7:16;

D&C 6:13.

15a 2 Né. 9:40.

GEE Amor.

b 2 Né. 3:4; 25:21;

Jacó 2:25.

18a Isa. 5:18-19.

b Joel 1:15;

3 Né. 21:20-21;

D&C 45:39, 74.

c Joel 2:2;

D&C 133:49.

urso; ou como se entrasse numa casa, e a sua mão encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.

20 Não *será*, pois, o dia do SENHOR trevas e não luz? E escureirão, sem que haja resplendor?

21 “Odeio, desprezo as vossas festas, e ^bas vossas assembleias solenes não me darão bom cheiro.

22 Porque ainda que me ofereçais holocaustos, como também as vossas ofertas de manjares, não me agrado delas; nem atentarei para as ^bofertas pacíficas de vossos *animais* gordos.

23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos.

24 Corra, porém, o “juízo como as águas, e a ^bjustiça, como o ribeiro impetuoso.

25 Haveis-me *porventura* oferecido sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Antes levastes a tenda de vosso “Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto, vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

CAPÍTULO 6

Ai dos que vivem sossegados em Sião — Israel será atormentada com desolação.

Ai dos “sossegados em Sião, e dos seguros no monte de Samaria, que têm nome entre as primeiras das nações, e aos quais se foi a casa de Israel!

2 Passai a Calne, e vede; e dali ide à grande Hamate; e descei a Gate dos filisteus; *são* melhores que estes reinos? ou maior o seu termo do que o vosso termo?

3 Vós que “afastais o dia mau, e fazeis chegar o assento de violência;

4 Os que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio da manada;

5 Que cantam ao som do alaúde, e inventam para si “instrumentos musicais, assim como Davi;

6 Que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo, mas não se afligem pela ruína de José;

7 Portanto, agora irão em “cativeiro entre os primeiros dos que forem em cativeiro, e cessarão as orgias dos banqueteadores.

8 “Jurou o Senhor DEUS pela sua alma (diz o SENHOR Deus dos

21a Isa. 1:13-14.

b IE Não atentarei para os vossos sacrifícios ou para o vosso incenso.

22a Ose. 8:13-14;
Mal. 1:10-12.

b GEE Sacrifício.

24a 2 Né. 15:7.

b GEE Justo(s);
Retidão.

26a Ose. 4:6, 17.
GEE Apostasia;
Idolatria.

6 1a Amós 4:1;

2 Né. 28:21-24.

3a IE ignorais a retribuição que virá.

5a 1 Crôn. 23:5.

7a GEE Israel — Dispersão de Israel.

8a Jer. 22:5; Heb. 6:13.

Exércitos): Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; e entregarei a cidade e a sua plenitude.

9 E acontecerá que, restando dez "homens numa casa, morrerão.

10 E o tio de alguém, aquele que o queima, o tomará para levar os ossos para fora da casa; e dirá ao que estiver nos cantos da casa: Está ainda *alguém* contigo? E ele dirá: Ninguém. E dirá *este*: Cala-te, porque não *convém* fazer menção do nome do SENHOR.

11 Porque, eis que o SENHOR dá ordem, e ferirá a casa grande de quebraduras, e a casa pequena, de fendas.

12 *Porventura* correrão cavalos na rocha? arar-se-á *nela* com bois? Porque vós tornastes o juízo em fel, e o fruto da justiça em absinto.

13 Vós que vos "alegrais de nada, vós que dizeis: Não nos temos nós tornado poderosos por nossa força?

14 Porque, eis que eu levantarai sobre vós, ó casa de Israel, *um* povo, diz o SENHOR Deus dos Exércitos, e oprimir-vos-ão, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do deserto.

CAPÍTULO 7

Amós relata como ele foi chamado por Deus para ser profeta — Ele profetiza o cativo de Israel.

O Senhor DEUS assim me fez ver, e eis que formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que havia a erva serôdia depois da ceifa do rei.

2 E aconteceu que, como eles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse: Senhor DEUS, ora, perdoa; como se levantará Jacó? porque é pequeno.

3 "Então o SENHOR se ^barrependeu disso. *Isso* não acontecerá, disse o SENHOR.

4 Assim me mostrou o Senhor DEUS, e eis que o Senhor DEUS chamava para contender por fogo; este consumiu o grande abismo, e também consumiu uma parte *da terra*.

5 *Então* eu disse: Senhor DEUS, cessa agora; como se levantará Jacó? porque é pequeno.

6 "E o SENHOR se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o Senhor DEUS.

7 Mostrou-me *também* assim; e eis que o Senhor estava sobre um muro, *feito* a prumo; e *tinha* um prumo na sua mão.

8 E o SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel, *e daqui* por diante nunca mais passarei por ele.

9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos, os

9a OU pessoas.

13a D&C 3:4.

7 3a TJS Amós 7:3 E o Senhor disse, *concernente a Jacó: Jacó arrepender-se-á disso; portanto, eu não o*

destruirei completamente, diz o Senhor.

b Gên. 6:6;

Núm. 23:19.

6a TJS Amós 7:6 E o Senhor disse, *a*

respeito de Jacó: Jacó arrepender-se-á de sua iniquidade; portanto, eu não o destruirei completamente, diz o Senhor Deus.

santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a “casa de Jeroboão.

10 Então Amazias, o sacerdote em Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós conspirou contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado para fora da sua terra em cativo.

12 Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó “vidente, e foge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

13 Mas em Betel daqui por diante não profetizarás mais, porque é o santuário do rei e a casa do reino.

14 E respondeu Amós, e disse a Amazias: Eu não *era* “profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro, e colhia figos bravos.

15 Porém o SENHOR me tomou de detrás do gado, e o “SENHOR me disse: Vai, e ^bprofetiza ao meu povo Israel.

16 Ora, pois, ouve a palavra do SENHOR: Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem derramarás *as tuas palavras* contra a casa de Isaque.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas

cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e “Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

CAPÍTULO 8

Amós profetiza a queda de Israel — Haverá fome de ouvir a palavra do Senhor.

O SENHOR DEUS assim me mostrou; e eis aqui um cesto de frutos do verão.

2 E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o SENHOR me disse: Chegou o “fim sobre o meu povo Israel; daqui por diante nunca mais passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo serão ouvidos naquele dia, diz o Senhor DEUS; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares, *serão* lançados fora. Silêncio!

4 Ouvi isto, vós que ansiais pelo abatimento do necessitado; e isso para destruídes os miseráveis da terra,

5 Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? e o “sábado, para abirmos os celeiros de trigo, diminuindo o ^befa, e aumentando o siclo, e falsificando as ^abalanças enganosas;

6 Para “comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados,

9a 2 Re. 15:8–12.

12a GEE Vidente.

14a JS—H 1:22–23.

15a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;

Chaves do Sacerdócio.

b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;

Profecia, Profetizar.

17a GEE Israel — Dispersão
de Israel.

8 2a Eze. 7:2–9.

5a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

b Lev. 19:36; Eze. 45:10.

c Prov. 11:1.

6a Amós 2:6.

por um par de sapatos, e então vendermos as cascas do trigo?

7 Jurou o SENHOR pela "glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre.

8 Por causa disso não se comoveria a terra, e não choraria todo aquele que habita nela? Certamente levantar-se-á toda como um rio, e transbordará, e baixará como o rio do Egito.

9 E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor DEUS, farei que o "sol se ponha ao meio dia, e a terra se ^bentenebreça no dia claro.

10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos, em lamentações; e farei pôr panos de saco sobre todos os lombos, e "calva, sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto do *filho* único, e o seu fim, como dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra, não "fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

12 E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até o oriente; "correrão por toda a parte, buscando a palavra do SENHOR, mas não a acharão.

13 Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.

14 Os que "juram pelo delito de

Samaria, e dizem: Vive o teu deus, ó ^bDã; e: Vive o caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão mais.

CAPÍTULO 9

Israel será peneirada entre todas as nações — Nos últimos dias, o povo de Israel será reunido novamente em sua própria terra, e ela se tornará produtiva.

VI o Senhor, que estava em pé sobre o altar, e me disse: Fere o "capitel, e estremeçam os umbrais, e corta-lhes em pedaços a cabeça a todos eles; e eu ^bmatarei à espada até o último deles; o que "fugir dentre eles não escapará, nem o que escapar dentre eles se salvará.

2 Ainda que cavem até o inferno, a minha mão os tirará dali, e se subirem ao céu, dali os farei descer.

3 E se eles se "esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e se eles se ocultarem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4 E se forem em cativoiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada que os mate; e eu porei o meu olho sobre eles para o "mal, e não para o bem.

5 Porque o Senhor DEUS dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derreterá, e todos os que

7a Amós 6:8.

9a Miq. 3:6.

b 3 Né. 8:20.

10a Isa. 3:16-26.

11a 1 Sam. 3:1;

Salm. 74:9.

GEE Apostasia.

12a Jó 12:24-25.

14a GEE Juramento.

b 1 Re. 12:28-30.

9 1a OU parte superior da coluna.

b 3 Né. 16:9.

c Amós 2:14.

3a Al. 12:14.

4a Jer. 21:10.

habitam nela chorarão; e ela subirá toda como um rio, e submergirá como o rio do Egito.

6 *Ele é* o que edifica as suas “câmaras superiores no céu, e o seu firmamento fundou sobre a terra, e o que chama as ^báguas do mar, e as derrama sobre a terra; o SENHOR é o seu nome.

7 Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o SENHOR. Não fiz eu subir Israel da terra do Egito, e os filisteus, de Caftor, e os sírios, de Quir?

8 Eis que os “olhos do Senhor DEUS *estão* contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra, exceto que não ^bdestruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Porque eis que darei ordem, e “sacudirei a casa de ^bIsrael entre todas as nações, assim como se sacode grão na peneira, sem que caia na terra *um* só grão.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que

dizem: Não se avizinhará nem nos encontrará o mal.

11 Naquele dia tornarei a levantar a caída “tenda de Davi, e cercarei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e a edificarei como nos dias da antiguidade;

12 Para que “possuam o restante de ^bEdom, e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz isso.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que semeia a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se “derreterão.

14 E farei retornar os “cativos do meu povo ^bIsrael, e reedificarão as cidades ‘assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão jardins, e lhes comerão o fruto.

15 E os plantarei na sua “terra, e ^bnão mais serão arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.

6a Moisés. 1:33; 2:1.

b Amós 5:8;
Moisés. 2:6-7;
Abr. 4:9-10.

8a Salm. 34:15;
D&C 1:1; 38:7.

b Jer. 30:11;
Rom. 9:27;
2 Né. 3:3.

9a GEE Israel — Dispersão de Israel.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

11a At. 15:15-17.
GEE Templo, A Casa do Senhor.

12a Oba. 1:17-18;
2 Né. 24:1-2.

b Isa. 34:5;
Jer. 49:17;
Eze. 25:12-14.

13a 3 Né. 26:3;

Mórm. 9:2.

14a Sof. 2:7;
3 Né. 16:11-20.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c Eze. 36:8-15;
D&C 101:18; 103:11.

15a GEE Terra da Promissão.
b 3 Né. 20:29.

OBADIAS

Obadias profetiza a queda de Edom — Haverá salvadores sobre o Monte Sião.

VISÃO de “Obadias: Assim diz o Senhor DEUS a ^bEdom: Ouvimos a pregação do SENHOR, e foi enviado entre as nações um embaixador; levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és muito desprezado.

3 A “soberba do teu ^bcoração te enganou, como o que habita nas fendas das rochas, na sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

5 Se viessem a ti “ladrões, ou roubadores de noite (como *estás* destruído!), *porventura* não furtariam o que lhes bastasse? se a ti viessem os vindimadores, *porventura* não deixariam respigo?

6 Como foram esquadrinhadas *as coisas* de Esaú! como foram investigados os seus esconderijos!

7 Todos os teus confederados te levaram para fora até os limites; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; *os que comem* o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não *há* nele entendimento.

8 *Porventura* não acontecerá “naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento, da montanha de Esaú?

9 E os teus valentes, ó “Temã, estarão atemorizados, para que da montanha de Esaú seja cada um ^bexterminado pela matança.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e *serás* exterminado para sempre.

11 No dia em que o confrontaste, no dia em que os forasteiros levavam cativo o seu exército, e os estranhos entravam pelas suas portas, e lançavam sortes sobre Jerusalém, tu *eras* também como “um deles.

12 Então tu não devias ver *satisfeito* o dia de teu irmão, no dia do seu desterro; nem “alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem falar arrogantemente, no dia da angústia;

13 Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; nem tampouco devias ver *satisfeito* o seu mal, no dia da sua calamidade; nem pôr as mãos nos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 Nem parar nas encruzilhadas, para lhe exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.

1 1a GEE Obadias.
b Gên. 25:30;
Jer. 49:7–22.
3a Hel. 4:12–13.

b GEE Orgulho.
5a Jer. 49:9–10.
8a Jer. 49:17–18.
9a Amós 1:12.

b D&C 56:3; 64:35–36.
11a Eze. 35.
12a Prov. 17:5.

15 Porque o ^adia do SENHOR *está* perto, sobre todas as ^bnações; como tu ^cfizeste, assim se fará contigo; a tua ^drecompensa retornará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como vós ^abebestes no monte da minha santidade, beberão *também* continuamente todas as nações; beberão, e engulirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Porém no monte ^aSião haverá ^blivramento; e ele será santo; e os da casa de Jacó ^cpossuirão as suas herdades.

18 E a casa de Jacó será ^afogo, e a casa de José chama, e a casa de ^bEsaú, palha; e se acenderão contra

eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR *o* falou.

19 E os do sul possuirão a montanha de Esaú, e os das planícies, os ^afilisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim *possuirá* Gileade.

20 E os cativos deste exército, dos filhos de Israel, *possuirão* o que era dos cananeus, até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que *estão* em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E levantar-se-ão ^asalvadores no ^bmonte Sião, para ^cjulgarem a montanha de Esaú; e o ^dreino será do SENHOR.

JONAS

CAPÍTULO 1

Jonas é enviado a Nínive para chamar o povo ao arrependimento — Ele foge em um navio, é lançado ao mar e é engolido por um grande peixe.

EVEIO a palavra do SENHOR ^aJonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade

de Nínive, e ^aclama contra ela, porque a sua ^bmaldade subiu até mim.

3 E Jonas se levantou para fugir de diante da ^aface do SENHOR para Társis, e desceu a Jope, e achou um navio que ia para Társis, e pagou a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Tár-sis, para longe da face do SENHOR.

4 Mas o SENHOR lançou ao mar

15a Joel 3:11–21.
GEE Últimos Dias.

b GEE Gentios.

c Eze. 35:15.

d GEE Justiça.

16a Jer. 25:15–33; 49:7–12.

17a GEE Sião.

b Joel 2:32.

GEE Libertador.

c Amós 9:11–15.

18a Zac. 12:6;

3 Né. 20:16.

b Jer. 49:13–22;

Eze. 25:12–14.

19a Sof. 2:5–7.

GEE Filisteus.

21a D&C 103:9–10.

GEE Genealogia.

b D&C 76:66.

c D&C 64:31–38.

GEE Julgar.

d Salm. 22:28;

2 Né. 33:11–12.

GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

[JONAS]

1 1a 2 Re. 14:25.

GEE Jonas.

2a GEE Pregar; Profeta.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

3a Salm. 139:1–16;

Mois. 4:14.

um grande vento, e fez-se no mar uma grande "tempestade, e o navio estava para quebrar-se.

5 Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançavam no mar a carga que *estava* no navio, para o aliviarem do seu *peso*; porém Jonas desceu aos lados do porão, e se deitou, e dormia um profundo sono.

6 E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, ó tu que dormes? Levanta-te, "clama ao teu Deus; *porventura* Deus se lembrará de nós para que não pereçamos.

7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa *nos sobreveio* este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declaramos tu agora, por causa de quem *nos sobreveio* este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

9 E ele lhes disse: Eu *sou* hebreu, e temo ao "SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a *terra* seca.

10 Então esses homens tremeram com grande temor, e lhe disseram: Por que fizeste tu isso? Pois sabiam os homens que fugia de diante do SENHOR, porque ele lho tinha declarado.

11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos aquiete? Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa *é que* vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Mas os homens remavam, para tornar a levar o *navio* para terra, mas não podiam; porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

14 Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ah, SENHOR! Não peçamos por causa da alma deste homem, e não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como quiseste.

15 E levantaram Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR, e fizeram votos.

17 Preparou, pois, o SENHOR *um* grande peixe, para que tragasse Jonas; e esteve Jonas "três dias e três noites nas entranhas do peixe.

CAPÍTULO 2

Jonas ora ao Senhor, e o peixe o vomita em terra seca.

E OROU Jonas ao SENHOR seu Deus, das entranhas do peixe.

2 E disse: Da minha "angústia clamei ao SENHOR, e *ele* me respondeu; do ventre do ^binferno gritei, e tu ouviste a minha voz.

3 Porque tu me lançaste *nas*

4a Mt. 8:23-27;
1 Né. 18:13.
6a 1 Né. 18:15-22.
GEE Pedir.

9a GEE Jeová.
17a Mt. 16:4.
GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou

símbolos de Cristo.
2 2a GEE Adversidade.
b Al. 36:15-18.

profundezas, no coração dos mares, e a correnteza me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

4 E eu dizia: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o “templo da tua santidade.

5 As águas me cercaram ^aaté a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolavam à minha cabeça.

6 Eu descí até os fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra me encerrariam para sempre; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó SENHOR meu Deus.

7 Desfalecendo em mim a minha alma, me ^alembrei do SENHOR; e chegou a ti a minha ^boração, no “templo da tua santidade.

8 Os que observam vaidades ^aenganosas abandonam a sua *própria* misericórdia.

9 Mas eu sacrificarei a ti com a voz do agradecimento; o que ^aprometi pagarei; do SENHOR *vem* a ^bsalvação.

10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e *este* vomitou Jonas na terra.

CAPÍTULO 3

Jonas profetiza a queda de Nínive — O povo se arrepende, e a cidade é salva.

E VEIO a palavra do SENHOR pela segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e ^aproclama contra ela a pregação que eu te digo.

3 E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Era, pois, Nínive uma grande cidade diante de Deus, de três dias ^ade caminho.

4 E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5 ^aE os homens de ^bNínive crearam em Deus; e proclamaram *um* “jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor.

6 Porque essa palavra chegou ao rei de Nínive, e levantou-se do seu trono, e tirou de si a sua capa, e cobriu-se de ^apanos de saco, e assentou-se sobre a cinza.

7 E fez apregoar, e falou-se em Nínive, pelo mandado do rei e dos seus nobres, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam água.

8 Mas os homens e os animais estarão cobertos de panos de saco, e clamarão fortemente a Deus, e se ^aconverterão cada um do seu

4a Salm. 5:7.
GEE Templo, A Casa do Senhor.
5a IE até que eu estivesse a ponto de morrer.
7a Salm. 107:5-6;
Hel. 12:3.
b GEE Oração.
c Salm. 18:6.

GEE Templo, A Casa do Senhor.
8a GEE Mentir, Mentiroso.
9a GEE Juramento.
b GEE Salvação.
3 2a GEE Pregar.
3a IE através da grande Nínive e seus arredores.
5a Al. 31:5.

GEE Palavra de Deus.
b Mt. 12:41.
c GEE Jejuar, Jejum.
6a Mos. 11:25.
GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
8a Al. 19:33.
GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

mau caminho, e da violência que *há* nas suas mãos.

9 Quem sabe se “Deus se voltará, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?”

10 E Deus “viu as obras deles, como se ^bconverteram do seu ‘mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e ^a não o fez.

CAPÍTULO 4

Jonas fica descontente com o Senhor por Sua misericórdia para com o povo — O Senhor o repreende.

E DESAGRADOU-SE Jonas extremamente disso, e ficou irado.

2 E orou ao SENHOR, e disse: Ah, SENHOR! Não *foi* essa a minha palavra, estando eu ainda na minha terra? Por isso *é que* me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que *és* Deus piedoso, e “misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que ^bte arrependes do mal.

3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a minha vida, porque melhor me *é* morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: Fazes bem que assim te ires?

5 Jonas, pois, saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da cidade; e ali fez uma cabana, e se assentou

debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E preparou o SENHOR Deus uma “aboboreira, e a fez subir por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto; e Jonas se alegrou grandemente por causa da aboboreira.

7 Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte ao subir da alva, e feriu a aboboreira, e ela secou.

8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus ordenou um vento quente oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me *é* morrer do que viver.

9 Então disse Deus a Jonas: Fazes bem que assim te “ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem em irar-me até a morte.

10 E disse o SENHOR: Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu;

11 E não hei de eu ter “compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem *discernir* entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e muitos animais?”

9a TJS Jon. 3:9 (. . .) *nós* nos arrependeremos, e *nos voltaremos a Deus*, e *ele apartará de nós* o furor da sua ira (. . .)

10a D&C 121:24.

GEE Onisciente.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

c TJS Jonas 3:10 (. . .)

mau caminho e se *arrependeram*; e Deus *afastou* o mal que tinha dito que *traria sobre eles*.

d D&C 56:4.

4 2a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b HEB abrandas a tua ira; i.e., Jonas sabia que

Deus poderia revogar a calamidade decretada, mas esperava que Ele fizesse isso mesmo sem o arrependimento do povo.

6a OU pé de mamona.

9a GEE Ira.

11a 2 Né. 26:33.

MIQUEIAS

CAPÍTULO 1

Miqueias profetiza a queda de Samaria e de Jerusalém.

PALAVRA do SENHOR, que veio a “Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre ^bSamaria e ^cJerusalém.

2 Ouvi, todos os povos, “atenta tu, ó terra, e a plenitude dela, e seja o Senhor DEUS testemunha contra vós, o Senhor, desde o templo da sua santidade.

3 Porque eis que o “SENHOR está para sair do seu lugar, e descerá, e pisará as alturas da terra.

4 E os “montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

5 Tudo isso por causa da “transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e “descobrirei os seus fundamentos.

7 E todas as suas imagens de

escultura serão esmiuçadas, e todos os seus salários serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque da paga de prostitutas os ajuntou, e para a paga de prostitutas voltarão.

8 Por isso lamentarei, e uivarei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto, como de avestruzes.

9 Porque a sua chaga é incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.

10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis muito; revolve-te no pó, na casa de “Afra.

11 Passa, ó moradora de Safir, com nudez vergonhosa; a moradora de Zaanã não sai para fora; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.

12 Porque a moradora de Marote ansiou intensamente pelo bem; porque desceu do SENHOR o mal até a porta de Jerusalém.

13 Ata os animais ligeiros ao carro, ó moradora de Laquis (esta é o princípio do pecado para a filha de Sião), porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Por isso dá presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe

1 1a Jer. 26:18.

GEE Miqueias.

b GEE Samaria.

c GEE Jerusalém.

2a GEE Atender, Dar ouvidos.

3a D&C 1:10–16.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

4a Isa. 64:1–3; D&C 49:23.

5a GEE Apostasia.

6a HEB desnudarei.

10a IE pó ou cinzas.

Cada uma das cidades mencionadas nos vers. 10–16 se depararão com uma sorte relacionada ao significado do seu nome.

serão casas de mentira para os reis de Israel.

15 Ainda te trarei um herdeiro, ó moradora de Maressa; chegar-se-á até Adulão, para glória de Israel.

16 Faze-te calva, e tosquia-te, por causa dos filhos dos teus de-leites; alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados cativos.

CAPÍTULO 2

Lamenta-se a destruição de Israel — O Senhor vai congregar o remanescente de Israel.

Ai daqueles que nas suas camas intentam a iniquidade, e planejam o mal; à luz da alva o põem em obra, porque está no poder da sua mão!

2 E "cobiçam campos, e os arrebatam; e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que intento um mal contra esta família, de onde não tirareis o vosso pescoço, nem andareis tão altivos, porque o tempo *será* mau.

4 Naquele dia se levantará um provérbio sobre vós, e se pranteará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados! a porção do meu povo ele a troca! como ele me despoja! para

nos tirar os nossos campos ele os reparte!

5 Portanto, não terás tu na congregação do SENHOR quem lance o cordel pela sorte.

6 Não profetizeis, *os que* profetizam, não profetizem deste modo, *porque* não se apartará a vergonha.

7 Ó vós *que sois* chamados a casa de Jacó, *porventura* se tem restringido o Espírito do SENHOR? *são* estas as suas obras? e não fazem bem as minhas "palavras ao que anda retamente?

8 Mas *assim como fora* ontem, se levantou o meu povo por inimigo; de sobre a vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como os que voltavam da guerra.

9 Lançais fora as mulheres do meu povo, do seu lar querido; das suas crianças tirastes o meu "louvor para sempre.

10 Levantai-vos, *pois*, e andai, porque não será esta *terra* o "descanso; porquanto está contaminada, *vos* corromperá, e isso com grande corrupção.

11 Se *houver* alguém que siga o seu espírito de "falsidade, e minta, *dizendo*: Eu te profetizarei de vinho e de bebida forte; far-se-á, então, *este* tal o "profeta deste povo.

12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente "congregarei o restante de Israel; pô-lo-ei todo junto, como ovelhas de ^bBozra;

2 2a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
7a Jacó 2:8; Al. 31:5; Hel. 3:29-30.
GEE Palavra de Deus.

9a GEE Glória.
10a D&C 84:24.
GEE Descansar, Descanso.
11a GEE Artimanhas Sacerdotais.

b Hel. 13:27-28.
12a GEE Israel — Coligação de Israel.
b HEB redil.

como o rebanho no meio do seu curral, farão estrondo por causa da *multidão* dos homens.

13 Subirá diante deles o que romperá o *caminho*; eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o *rei* irá adiante deles, e o SENHOR à testa deles.

CAPÍTULO 3

Os sacerdotes que ensinam por interesse e os profetas que adivinham por dinheiro trazem uma maldição sobre o povo.

MAIS disse eu: Ouvi agora vós, chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel: *Porventura não é a vós que pertence saber o direito?*

2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que lhes arrancais a pele de cima deles, e a sua carne, de cima dos seus ossos,

3 E que comeis a carne do meu povo, e lhes esfolais a sua pele, e lhes esmieuçais os ossos, e os re-partis como para a panela e como carne no meio do caldeirão.

4 Então *clamarão ao SENHOR*, mas não os ouvirá, antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram o mal com as suas obras.

5 Assim diz o SENHOR contra os profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra

aquele que nada lhes dá na boca declaram *guerra*.

6 Portanto, se vos fará *noite* sem profecia, e vos serão trevas sem *adivinhação*, e se porá o sol sobre esses profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.

7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhos serão humilhados; e todos juntos cobrirão os lábios, porque não *haverá* resposta de Deus.

8 Mas decerto eu estou cheio da *força* do *Espírito* do SENHOR, e *cheio* de juízo e ânimo, para anunciar a Jacó a sua *transgressão* e a Israel, o seu pecado.

9 Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,

10 Edificando Sião com sangue, e Jerusalém, com injustiça.

11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por *dinheiro*; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: *Porventura não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.*

12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada *como* um campo, e *Jerusalém* se tornará em *montões* de pedras, e o monte desta *casa*, em altos de um bosque.

13a D&C 38:21.
3 4a Mos. 11:23-25.
5a 1 Né. 11:34-36;
D&C 76:29.
6a D&C 112:23;
Mois. 7:61.

GEE Trevas Espirituais.
b GEE Profecia, Profetizar.
8a GEE Poder.
b GEE Espírito Santo.
c 1 Né. 21:1.
11a GEE Artimanhas

Sacerdotais.
12a Isa. 3:8; Jer. 26:18.
GEE Jerusalém.
b Isa. 1:7.
c IE templo. GEE Templo,
A Casa do Senhor.

CAPÍTULO 4

Nos últimos dias, o templo será construído, Israel se reunirá nele, terá início a era milenar e o Senhor reinará em Sião.

MAS nos últimos dias acontecerá que o "monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos.

2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós "andemos pelas suas veredas; porque a ^blei sairá de "Sião, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

3 E julgará entre muitos povos, e castigará nações poderosas e longínquas, e converterão as suas "espadas em enxadas, e as suas lanças, em foices; *uma* nação não levantará a espada contra *outra* nação, nem aprenderão mais a ^bguerra.

4 Mas assentar-se-ão, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o falou.

5 Porque todos os povos andarão, cada um no "nome do seu deus; mas nós andaremos no nome do SENHOR nosso Deus, eternamente e para sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, congregarei a que coxeava, e "recolherei a que eu tinha expulsado, e a que eu tinha maltratado.

7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que fora desterrada para longe, uma nação poderosa; e o SENHOR "reinará sobre eles no monte ^bSião, desde agora e para sempre.

8 E tu, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, até a ti virá; certamente virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Ora, por que farias tão grande pranto? não *há* em ti rei? pereceu o teu conselheiro? apoderou-se de ti dor, como da que está de parto?

10 Sofre dores, e trabalhos, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e irás até "Babilônia; ali, *porém*, serás livrada; ali te remirá o SENHOR da mão de teus inimigos.

11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e os nossos olhos verão seus desejos sobre Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como feixes à "eira.

13 Levanta-te, e trilha, ó filha de Sião; porque eu farei de ferro o teu

4 1a Isa. 2:1-3.
2a D&C 3:2.
b D&C 58:13.
c GEE Sião.
3a GEE Milênio.

b GEE Guerra.
5a D&C 134:4, 7;
RF 1:11.
6a GEE Israel — Coligação de Israel.

7a Lc. 1:33; RF 1:10.
b GEE Sião.
10a GEE Babel, Babilônia.
12a IE local para debulhar e secar cereais.

^achifre, e de bronze, os teus cascos; e esmiiçarás muitos povos, e o seu ganho ^bconsagrarei ao SENHOR, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

O Messias nascerá em Belém — Nos últimos dias, o remanescente de Jacó triunfará gloriosamente sobre os gentios.

AGORA ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco sobre nós; ferirão com a vara o queixo do juiz de Israel.

2 E tu, ^aBelém Efrata, *ainda que sejas* pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que será ^bgovernante em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da ^ceternidade.

3 Portanto, os entregará até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o ^arestante de seus irmãos voltará com os filhos de Israel.

4 E ele estará em pé, e apascentará *o povo* na ^aforça do SENHOR, na excelência do nome do SENHOR seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será ele engrandecido até os confins da terra.

5 E este será a ^apaz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ele sete

pastores e oito príncipes dentre os homens.

6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim *nos* livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando pisar os nossos termos.

7 E estará o remanescente de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do SENHOR, como *uns* chuviscos sobre a terra, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.

8 E o remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um ^aleãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem *as* livre.

9 A tua mão se exaltará sobre os seus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados.

10 E sucederá naquele dia, diz o SENHOR, que eu exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros;

11 E destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;

12 E exterminarei as feitiçarias da tua mão; e não terás agoureiros;

13 E exterminarei do meio de ti as tuas imagens de escultura e as tuas estátuas; e tu não te

13a 3 Né. 20:17-22.

b GEE Consagrar, Lei da Consagração.

5 2a Mt. 2:4-6; Jo. 7:42.

GEE Belém;
Jesus Cristo —
Profecias acerca do

nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b Ver TJS Mt. 3:6 (Apêndice).
1 Crôn. 5:2.

c GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal

de Cristo.

3a D&C 113:9-10.

4a GEE Poder.

5a 2 Né. 19:6;

D&C 19:23.

8a 3 Né. 16:12-15;
21:12-29.

inclinaráis mais diante da obra das tuas mãos.

14 E arrancarei os teus postes-ídolos do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.

15 E com ira e com furor farei vingança contra as nações que não ouvem.

CAPÍTULO 6

Apesar de toda a Sua bondade para com eles, o povo não serviu ao Senhor em espírito e em verdade — Eles devem agir com retidão, amar a misericórdia e andar humildemente diante Dele.

OUVI agora o que diz o SENHOR: Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvei montes, a contenda do SENHOR, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o SENHOR tem uma contenda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 Ó povo meu, que te tenho feito? e com que te enfadei? Testifica contra mim.

4 Certamente te fiz subir da terra do Egito e da casa da servidão te ^aremi; e enviei adiante de ti Moisés, Aarão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te agora do que consultou ^aBalaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, desde Sitim até

Gilgal; para que conheças as justicas do SENHOR.

6 Com que me apresentarei ao SENHOR, e me inclinarei ao Deus altíssimo? apresentar-me-ei com holocaustos? com bezerros de *um* ano?

7 Agradar-se-á o SENHOR de milhares de ^acarneiros? de dez mil ribeiros de azeite? darei o meu ^bprimogênito pela minha transgressão? o fruto do meu ventre, pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o SENHOR ^apede de ti, senão que pratiques a ^bjustiça, e ames a ^cbenevolência, e ^dandes ^ehumildemente com o teu Deus?

9 A voz do SENHOR clama à cidade (porque o que é sábio temerá o teu nome). Ouvei a vara, e quem a ordenou.

10 Ainda há *na* casa do ímpio tesouros da impiedade, e efa pequeno, *que é* detestável?

11 Seria eu ^alimpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?

12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras; e a sua língua *é* enganosa na sua boca.

13 Assim, eu também *te* enfraquecerei, ferindo-te *e* assolando-te por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te

6 4a Al. 29:12.
GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
5a Núm. 23:16–19.
7a 1 Sam. 15:22;
Heb. 10:4–6.

b GEE Primogênito.
8a D&C 64:34.
GEE Justo(s);
Retidão.
b Al. 41:14.
c GEE Misericórdia,

Misericordioso.
d GEE Andar, Andar com Deus.
e GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
11a GEE Pureza, Puro.

fartarás; e a "tua humilhação *estará* no meio de ti; e tu removerás, mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não ceifarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite, e o mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque se guardaram os estatutos de "Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e vós andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação, e dos seus habitantes, um assobio; assim trareis sobre vós o ^bopróbrio do meu povo.

CAPÍTULO 7

Embora o povo de Israel tenha se rebelado, nos últimos dias o Senhor terá misericórdia deles — Ele terá compaixão e perdoará as suas iniquidades.

Ai de mim! Porque estou feito como quando se tem colhido as frutas do verão, como os respigos da "vindima; não *há* cacho de uvas para comer; a minha alma desejou figos temporãos.

2 Já pereceu da terra o piedoso, e não há entre os homens *um que seja* reto; todos armam ciladas para sangue; caça cada um seu irmão com rede,

3 Para *com* ambas as mãos fazem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz *julga* pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e todos tramam em conjunto.

4 O melhor deles *é* como *um* espinho; o mais reto *é* pior do que o espinhal; veio o dia dos teus vigias, veio o teu castigo; agora será a sua confusão.

5 Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio guarda as portas da tua boca.

6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem *são* os da sua *própria* "casa.

7 Eu, porém, olharei para o SENHOR; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me "ouvirá.

8 Ó inimiga minha, não te alegres de mim; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se eu morar nas "trevas, o SENHOR *será* a minha ^bluz.

9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que pleiteie a minha causa, e execute o meu direito; ele tirar-me-á para a luz, verei *satisfeito* a sua justiça.

10 É a minha inimiga o verá, e cobri-la-á a vergonha; e aquela que me diz: Onde está o SENHOR teu Deus? Os meus olhos a verão *satisfeitos*; agora será ela "pisada como a lama das ruas.

11 No dia *em que* forem reedificados os teus muros, nesse dia longe estará ainda o estatuto.

12 Naquele dia "virá até ti, desde a Assíria *até* as cidades fortificadas,

14a OU tua fome estará nas tuas entranhas.

16a 1 Re. 16:16, 25-26.

b Jer. 24:9-10.

7 1a IE colheita da uva.

6a Mt. 10:35-36.

7a Salm. 4:1, 3.

GEE Oração.

8a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Mal. 4:3.

12a Isa. 27:12; D&C 101:13.

e das fortalezas até o rio, e do mar até o mar, e da montanha até a montanha.

13 Porém esta terra será posta em desolação por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que mora solitário no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias da antiguidade.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua subida da terra do Egito.

16 As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes, como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao SENHOR nosso Deus, e terão medo de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que “perdoa a iniquidade, e que passa por cima da transgressão do restante da sua herança? Ele não retém a sua ^bira para sempre, porque tem prazer na “benignidade.

19 Tornará a “apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

20 Darás a Jacó a fidelidade, e a “Abraão, a benignidade, que ^bjuraste a nossos pais desde os dias antigos.

NAUM

CAPÍTULO 1

Naum fala da queima da Terra na Segunda Vinda e da misericórdia e do poder do Senhor.

^a **P**ESO de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O SENHOR é Deus zeloso e que toma vingança; o SENHOR toma vingança e tem furor; o SENHOR

toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.

3 O SENHOR é ^atardio em irar-se, porém grande em força, e ao ^bculpado não tem por inocente; o SENHOR, cujo caminho é na tormenta, e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e o faz

18a GEE Perdoar.

b Isa. 57:16.

c GEE Misericórdia, Misericordioso.

19a GEE Compaixão.

20a 2 Né. 29:14.

b GEE Convênio Abraâmico.

[NAUM]

1 1a IE prenúncio de desgraça contra

Nínive.

GEE Nínive.

3a GEE Misericórdia, Misericordioso.

b Êx. 34:7.

secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se ^aagita na sua ^bpresença, e o mundo, e todos os que nele habitam.

6 Quem parará diante do seu furor? e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas.

7 O SENHOR é ^abom, *ele serve* de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que ^bconfiam nele.

8 E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.

9 Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará uma segunda vez a angústia.

10 Porque eles se entrelaçam como os espinhos, e se embebedam como bêbados; serão inteiramente consumidos como ^apalha seca.

11 De ti saiu um que pensou mal contra o SENHOR, um conselheiro ímpio.

12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que *estejam*, e por mais numerosos que *sejam*, ainda assim serão tosquiados, e ele passará; eu te afligi, *porém* não te afligirei mais.

13 Mas agora quebrarei o seu

^ajugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

14 Porém contra ti o SENHOR deu ordem, para que não haja mais semente do teu nome; da casa do teu deus exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali te farei o teu sepulcro, porque és vil.

15 Eis sobre os montes os ^apés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

CAPÍTULO 2

Nínive será destruída, como símbolo do que acontecerá nos últimos dias.

O DESTRUIDOR subiu contra ti; guarda tu a fortaleza, ^aobserva o caminho, fortifica os lombos, reforça muito o poder.

2 Porque o SENHOR tornará a excelência de Jacó como a excelência de Israel; porque os despojadores os despojaram, e arruinaram os seus sarmentos.

3 Os escudos dos seus valentes serão *tintos de vermelho*, os homens valorosos andarão vestidos de escarlate, os carros *correrão* como fogo de tochas no dia do seu aparelhamento, e as lanças serão brandidas.

4 Os carros correrão furiosamente nas ruas, vaguearão pelas

5a GEE Terra —
Purificação da Terra.
b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
7a Salm. 34:8;

Lam. 3:25.
b GEE Fé.
10a D&C 29:9;
JS—H 1:37.
13a GEE Cativoiro.

15a Mos. 15:18.
2 1a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar;
Velar, Vigiar.

praças; a sua aparência é como a de tochas, correrão como relâmpagos.

5 Ele se lembrará dos seus “valentes, eles *porém* tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão para o seu muro, quando a defesa for preparada.

6 As portas do rio se abrirão, e o palácio se derreterá.

7 Pois determinado está; ela será levada cativa, será levada para cima, e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo no peito.

8 Nínive desde que existe tem sido como um tanque de águas, porém elas *agora* fogem. Parai, parai, *clamar-se-á*; mas ninguém olhará para trás.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provisões, abastança há de todo gênero de objetos desejáveis.

10 Vazia, e despojada, e esgotada está, e desfaleceu o seu coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e o rosto de todos eles empalidece.

11 Onde *estão agora* o covil dos leões e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os espantasse?

12 O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e de “rapina, os seus covis.

13 Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros,

e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus embaixadores.

CAPÍTULO 3

A trágica queda de Nínive é predita.

1 Ai da cidade ensanguentada, *que está* toda cheia de mentiras e de rapina! Não se aparta dela o roubo.

2 Estrépito de açoite *há*, e o estrondo do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando.

3 O cavaleiro levanta assim a espada flamejante, e a lança relampejante, e *ali haverá* uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

4 Por causa da multidão das prostituições da meretriz muito graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeu os povos com as suas prostituições, e as famílias, com as suas feitiçarias.

5 Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos, a tua vergonha.

6 E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te envergonharei, e por-te-ei como espetáculo.

7 E há de ser que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? donde te buscarei consoladores?

8 És tu melhor do que “Nô-Amom, que está assentada nos

rios, cercada de águas, que *tinha por* esplanada o mar, cuja ^bmuralha é o mar?

9 Etiópia e Egito *eram* a sua força, e ela não *tinha* fim; Pute e Líbia foram o teu socorro.

10 Todavia foi levada cativa para o desterro; também os seus filhos foram despedaçados no topo de todas as ruas, e sobre os seus honrados lançaram sortes, e todos os seus nobres foram presos com grilhões.

11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.

12 Todas as tuas fortalezas serão *como* figueiras com *figos* temporãos; se as sacodem, eles caem na boca do que os há de comer.

13 Eis que o teu povo no meio de ti *será como* mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos.

14 Tira águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas, entra no

lodo, e pisa o barro, pega a forma para tijolos.

15 O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará, te consumirá, como a locusta; multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.

16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará.

17 Os teus príncipes *são* como os gafanhotos, e os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; ao sair o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde *estão*.

18 Os teus pastores dormitarão, ó rei da Assíria; os teus ilustres deitar-se-ão; o teu povo se derramará pelos montes, sem que haja quem o ajunte.

19 Não *há* cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa; todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua maldade?

HABACUQUE

CAPÍTULO 1

Quando Habacuque fica sabendo que o Senhor suscitará os caldeus para invadir a terra de Israel, ele fica perturbado com o fato de que

os ímpios possam ser empregados dessa forma.

O^aPESO que viu o profeta ^bHabacuque.

2 ^aAté quando, SENHOR, clamarei

8b IE defesa.

[HABACUQUE]
1 1a IE prenúncio de desgraça.

b GEE Habacuque.
2a D&C 121:1–3.

eu, e tu não me escutarás? *Até quando* gritarei a ti: Violência! e não salvarás?

3 Por que razão me fazes ver a iniquidade, e contemplas a opressão? Porque a destruição e a violência *estão* diante de mim, havendo também quem suscite a “contenda e o litígio.

4 Por essa causa a lei se afrouxa, e a sentença nunca sai; porque o ímpio cerca o justo, e sai a sentença distorcida.

5 Vede entre as nações, e olhai, e maravilhai-vos, e ficai maravilhados; porque realizo uma “obra em vossos dias *que* não creeis, quando se vos contar.

6 Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra, para possuir moradas *que* não são suas.

7 Horrível e terrível *é*; dela mesma sairá o seu juízo e a sua grandeza.

8 E os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, e mais perspicazes do que os lobos à tarde, e os seus cavaleiros se espalham; os seus cavaleiros virão de longe; voarão como águias que se apressam à comida.

9 Eles todos virão a fim de fazer violência; o rosto deles buscará o oriente, e congregarão os cativos como areia.

10 E escarnecerão dos reis, e dos príncipes farão zombaria; eles se rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão.

11 Então passará *como* o vento, e seguirá, e se fará culpada, *atribuindo* este seu poder ao seu deus.

12 *Porventura* não és tu desde sempre, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.

13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem traiçoeiramente? *Por que* te calas quando o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele?

14 E *por que* farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 Ele a todos tira com o anzol, apanhá-los-á com a sua rede, e os ajunta na sua rede varredoura; por isso ele se alegra e se regozija.

16 Por isso sacrifica à sua rede, e queima incenso à sua varredoura; porque com elas se engordou a sua porção, e aumentou a sua comida.

17 *Porventura* por isso esvaziará a sua rede, e continuará a matar os povos sem os poupar?

CAPÍTULO 2

O Senhor admoesta paciência e promete que o justo viverá pela fé — A Terra se encherá do conhecimento de Deus — Os ídolos não têm poder.

SOBRE a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que ele me

dirá, e o que eu responderei, quando eu for arguido.

2 Então o SENHOR me respondeu, e disse: “Escreve a visão, e grava-a claramente em tábuas, para que nelas leia o que correndo passa.

3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, pois no fim falará, e não mentirá; se tardar, “espera-o, porque certamente virá, não tardará.

4 Eis que sua alma se ensoberbece, não é reta nele; mas o justo pela sua “fé viverá.

5 Quanto mais se é dado ao vinho *mais* desleal se é; *aquele* homem soberbo, que alarga como o sepulcro a sua alma, não permanecerá, e é como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantariam, *pois*, todos estes contra ele uma parábola, e provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica *o que* não é seu! (Até quando?) e daquele que carrega sobre si dívida!

7 *Porventura* não se levantarão de repente os teus credores? e não despertarão os que te abalarão? e não lhes servirás tu de despojo?

8 Porquanto “despojaste muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência

acerca da terra, da cidade, e de todos os que habitam nela.

9 Ai daquele que “ajunta bens para a sua casa, por uma avareza criminosa, para que ponha o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão do mal!

10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste *contra* a tua alma.

11 Porque a pedra clamará da parede, e “a trave lhe responderá do madeiramento.

12 Ai daquele que edifica a cidade com “sangue, e que funda a cidade com iniquidade!

13 Eis que *porventura* não vem do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e os homens se cansem em “vão?

14 Porque a “terra se encherá do ^bconhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu próximo! Tu, que *lhe* chegas o teu odre, e o “embebedas, para ver a sua nudez!

16 *Também* tu serás farto de vergonha em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do SENHOR voltará a ti, e a desonra cairá sobre a tua glória.

17 Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e

2 2a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

3a D&C 39:20-21.

GEE Julgar.

4a HEB fidelidade, firmeza.

8a Isa. 33:1.

9a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

11a OU uma viga do madeiramento o testemunhará.

12a HEB derramamento de sangue.

13a GEE Vaidade, Vão.

14a Isa. 11:9; D&C 101:32-34. GEE Milênio.

b GEE Conhecimento.

15a GEE Palavra de Sabedoria.

a destruição dos animais os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violência acerca da terra, da cidade, e de todos os moradores.

18 Que aproveitará a "imagem de escultura, *depois* que a esculpiu o seu artífice? *ou* a imagem de fundição, que ensina a mentira, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! e à pedra muda: Desperta! *Porventura* ensinará? Eis que *está* coberto de ouro e de prata, mas no meio dele não *há* espírito algum.

20 Porém o SENHOR *está* no seu santo templo; ^acale-se diante dele toda a terra.

CAPÍTULO 3

Em sua oração, Habacuque treme diante da majestade de Deus.

ORAÇÃO do profeta Habacuque sobre ^aSigionote.

2 Ouvi, SENHOR, a tua palavra, e temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na *tua* ira lembra-te da misericórdia.

3 ^aDeus veio de Temã, e o Santo do monte Parã. (Selá.) A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

4 E o esplendor se fez como a

luz, raios brilhantes *lhe saíam* da sua mão, e ali *estava* o esconderijo da sua força.

5 Diante dele ia a peste, e ^abrasas ardentes passavam diante dos seus pés.

6 Parou, e mediu a terra; olhou, e fez sair as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; os ^aouteiros eternos se encurvaram, *porque* os seus caminhos são eternos.

7 Vi as tendas de ^aCusã em aflição; as cortinas da terra de ^bMidiã tremiam.

8 Acaso é contra os rios, SENHOR, que *tu* estás irado? contra os ribeiros foi a tua ira? contra o mar *foi* o teu furor quando andaste montado sobre os teus cavalos, os teus carros de salvação?

9 Desnudou-se inteiramente o teu arco, *pelos* juramentos feitos às tribos, *pela tua* palavra. (Selá.) Tu fendeste a terra com rios.

10 Os ^amontes te viram, e tremeram; a inundaçãõ das águas passou; o abismo fez ouvir a sua voz, levantou as suas mãos *ao* alto.

11 O ^asol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.

12 Com indignação marchaste *pela* terra, com ira trilhaste as nações.

13 Tu saístes para ^asalvamento do

18a Isa. 44:9-10.
GEE Idolatria.

20a Sof. 1:7.

3 1a IE Um tipo de poesia.

3a IE Esta é uma alusão a ocasiões históricas em que o Senhor

libertou o povo milagrosamente.
Deut. 33:2-3.

5a HEB chamas.

6a D&C 133:31.

7a Juí. 3:8-10.

b Núm. 31:1-12.

10a Êx. 19:16-18.

11a Jos. 10:12-13;
Hel. 12:15.

13a GEE Jesus Cristo;
Redentor;
Salvador.

teu povo, para salvamento do teu ungido; tu ^bferiste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até o pescoço. (Selá.)

14 Tu furaste com os teus cajados a cabeça das suas aldeias; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem; alegravam-se, como se *estivessem* para devorar o pobre em segredo.

15 Tu *com* os teus cavalos marchaste pelo mar, *pelo* “montão de grandes águas.

16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; no dia da angústia

descansarei, quando subir contra o povo *que* nos atacará.

17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem *haja* fruto na vide; o produto da oliveira decepçione, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não *haja* vacas;

18 Todavia eu me alegrarei no SENHOR; regozijar-me-ei no Deus da minha salvação.

19 O SENHOR Deus é minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas “alturas. Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de música.

SOFONIAS

CAPÍTULO 1

A destruição de Judá é simbólica da Segunda Vinda — É o dia do sacrifício do Senhor, um dia de indignação e de angústia.

PALAVRA do SENHOR, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Eu indubitavelmente hei de “arrebatar tudo de sobre a face da terra, diz o SENHOR.

3 Arrebatarei os homens e os

animais, arrebatarei as aves do céu, e os peixes do mar, e os “trepços com os ímpios; e exterminarei os homens de cima da terra, disse o SENHOR.

4 E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o resto de Baal, e o nome dos ministros idólatras com os sacerdotes;

5 E os que sobre os “telhados se encurvam ao exército do céu; e os que se inclinam jurando pelo SENHOR, e juram por ^bMilcom;

13b Salm. 68:21.

15a Jos. 3:14–17.

19a Núm. 23:3.

[SOFONIAS]

1 1a GEE Sofonias.

2a 2 Né. 26:6;

D&C 101:23–25.

3a OU ídolos.

5a Jer. 19:13.

b 1 Re. 11:33.

6 E os que “deixam de seguir ao SENHOR, e os que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

7 “Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o ^bdia do SENHOR *está* perto, porque o SENHOR preparou o sacrifício, e santificou os seus convidados.

8 E há de ser que, no dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de “trajes estrangeiros.

9 Também castigarei naquele dia todo aquele que salta “sobre o umbral, que enche de violência e engano a casa dos seus senhores.

10 E naquele dia, diz o SENHOR, *haverá* uma voz de clamor desde a “porta do peixe, e um uivo desde a ^bsegunda parte, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de “Mac-tés, porque todo o povo mercador está arruinado, todos os carregados de dinheiro são destruídos.

12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que estão “assentados como a borra do vinho, que dizem no seu coração: O SENHOR não faz o bem nem faz o mal.

13 Por isso serão saqueados os seus bens, e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão

vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho.

14 O “grande dia do SENHOR *está* perto, perto *está*, e se apressa muito, *sim*, a voz do dia do SENHOR; amargamente clamará ali o valente.

15 Aquele dia *será* um dia de indignação, dia de angústia e de aflição, dia de alvoroço e de “assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

16 Dia de “buzina e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne *será* como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR, mas pelo “fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque ele certamente fará de todos os moradores desta terra uma destruição total e apressada.

CAPÍTULO 2

Buscai a justiça, buscai a mansidão — Juízo virá sobre os filisteus, os moabitas, os filhos de Amom, os etíopes e os assírios.

CONGREGAI-VOS, *sim*, congregai-vos, ó nação não desejável,

6a Jer. 11:9-10.

7a Hab. 2:20.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

8a GEE Idolatria.

9a IE para saquear e pilhar.

10a 2 Crôn. 33:14.

b IE segundo quarteirão, um setor de Jerusalém.

11a IE um setor de Jerusalém.

12a OU complacentes, indiferentes.

14a D&C 110:16.

15a Joel 2:1-3;

JS—M 1:12.

16a HEB chifre de carneiro.

18a GEE Terra —

Purificação da Terra.

2 Antes que o decreto produza o seu efeito, antes que o dia passe como a "pragana, antes que venha sobre vós a ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR.

3 Buscai ao SENHOR, vós todos os "mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; *porventura* sereis escondidos no ^bdia da ira do SENHOR.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalom *será* assolada; Asdode ao meio dia será expulsa, e Ecom *será* desarraigada.

5 Ai dos habitantes da costa do mar, do povo dos quereteus! A palavra do SENHOR *será* contra vós, ó Canaã, terra dos "filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja morador.

6 E a costa do mar será de pastagens e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7 E *será* a costa para o remanescente da casa de Judá, nela apascentarão; à tarde se assentarão nas casas de Ascalom, porque o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará retornar do seu "cativeiro.

8 Eu ouvi o escárnio de Moabe, e as "injúrias dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se ^bengrandeceram contra o seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel,

certamente Moabe *será* como "Sodoma, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá.

10 Isso terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram, e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR *será* "terrível contra eles, porque aniquilará todos os deuses da terra; e cada um se inclinará a ele desde o seu lugar, todas as ilhas das ^bnações.

12 Também vós, ó "etíopes, sereis mortos com a minha espada.

13 Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a "Assíria; e fará de Nínive uma assolação, terra seca como o deserto.

14 E no meio dela repousarão os rebanhos, todos os animais dos povos; e alojar-se-ão nos seus "capitéis tanto o pelicano como o ouriço; a voz do *seu* canto retinirá nas janelas, a assolação *estará* no umbral, quando tiver posto a descoberto a sua obra de cedro.

15 Esta *é* a cidade que salta de alegria, que habita segura, que diz no seu coração: Eu sou, e não *há* outra além de mim; como se tornou em assolação, *em* pousada de animais! Qualquer que passar *por ela* assobiará, e meneará a sua mão.

2 2a IE sobra dos grãos depois de separados.

3a D&C 88:17.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

5a GEE Filisteus.

7a Deut. 30:1-3.

8a 2 Né. 28:16.

b GEE Orgulho.

9a Gên. 19:24-25;

2 Ped. 2:6.

11a D&C 45:74.

b GEE Gentios.

12a Eze. 30:4-5.

13a 2 Né. 20:12, 24-25.

14a OU parte superior das colunas.

CAPÍTULO 3

Na Segunda Vinda, todas as nações se reunirão para combate — Os homens terão uma linguagem pura — O Senhor reinará em seu meio.

A1 da "rebelde e da contaminada, da cidade opressora!

2 "Não obedeceu à voz, não aceitou o castigo; não confiou no SENHOR; nem se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes são leões bramantes no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que não deixam os ossos até a manhã.

4 Os seus profetas são levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes profanaram o santuário, e fizeram violência à lei.

5 O SENHOR, o Justo, está no meio dela; ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falha; porém o perverso não conhece a vergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, até não ficar quem passe por elas; as suas cidades estão destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

7 Eu dizia: Certamente me temerás, e aceitarás a correção, para que a sua morada não seja destruída, por tudo pelo que a castiguei, mas eles se levantaram de madrugada, corromperam todas as suas obras.

8 Portanto, esperai-me diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu juízo é "ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

9 Porque então darei uma linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que o sirvam ombro a ombro.

10 De além dos rios dos etíopes, meus zelosos adoradores, a saber, a filha de meus dispersos, me trarão sacrifício.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei de teu meio os que exultam na tua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo.

12 Mas deixarei em teu meio um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do SENHOR.

13 O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem falará mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

14 Canta alegremente, ó filha de Sião; jubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

3 1a GEE Imundície, Imundo.

2a GEE Rebeldia, Rebelião.

3a Jer. 5:6.

4a HEB torá.

8a 2 Né. 23:4-5.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

9a GEE Linguagem.

b GEE Comum Acordo;

Unidade.

11a GEE Orgulho.

13a Prov. 12:22.

15 O SENHOR afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o SENHOR, o rei de Israel, *está* em teu “meio; tu não verás mais mal algum.

16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O SENHOR teu Deus *está* em teu meio, poderoso *para te* salvar; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

18 Os entristecidos por causa da assembleia *solene* congregarei,

para quem a afronta foi um peso.

19 Eis que naquele tempo desfarei todos os teus opressores, e salvarei a que coxeia, e “recolherei a que foi expulsa; e farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados.

20 Naquele tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos recolher; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando reconduzir os vossos “cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

AGEU

CAPÍTULO 1

Ageu exorta o povo a construir o templo.

NO “ano segundo do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta ^bAgeu, a ^cZorobabel, filho de Seal-tiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de Josadaque, o sumo sacerdote, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não é vindo o tempo, o tempo em que a casa do SENHOR deve ser edificada.

3 Veio, pois, a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

4 *Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas apaineladas e esta casa há de ficar deserta?*

5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Considerai os vossos caminhos.

6 “Semeais muito, e recolheis pouco; ^bcomeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe salário num saco furado.

15a GEE Milênio.

19a GEE Israel — Coligação de Israel.

20a Deut. 30:1-5.

[AGEU]

1 1a IE provavelmente 520 a.C.;

Dario Histaspes reinou de 521 a 486 a.C.

b GEE Ageu.

c IE Neto de Jeoaquim, rei de judá.

Mt. 1:11-13.

5a D&C 101:8.

6a Deut. 28:38-40.

b Isa. 9:20.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Considerai os vossos caminhos.

8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificaí a "casa, e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o SENHOR.

9 Olhastes para muito, mas eis que alcançastes pouco; e quando o trouxestes para casa, eu dissei com um sopro. Por que causa? disse o SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, e cada um de vós corre à sua própria casa.

10 Por isso se fecham os céus sobre vós, para não darem orvalho, e a terra retém os seus "frutos.

11 Porque mandei a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, como também sobre os homens, e sobre os animais, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então ouviram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo a voz do SENHOR seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o "enviou; e temeu o povo diante do SENHOR.

13 Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, falou ao povo segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.

14 E o SENHOR suscitou o espírito

de Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e o espírito de Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e o espírito do restante de todo o povo, e foram, e fizeram a obra na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

15 Ao vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

CAPÍTULO 2

Ageu fala sobre o Messias — Virá o Desejado de Todas as Nações — O Senhor dará paz no Seu templo.

No sétimo mês, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3 Quem há entre vós que resta, que viu esta "casa na sua primeira glória, e como agora a vedes? não é esta como nada aos vossos olhos, comparada com aquela?

4 Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e sê "forte, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos,

5 Segundo a palavra do convênio que fiz convosco, quando saístes

7a GEE Ponderar.

8a Esd. 6:3-4.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

10a Deut. 28:15, 18.

12a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

2 3a Esd. 3:11-13.

4a D&C 27:15-18; 75:22.

do Egito, e o meu ^aEspírito ficou no meio de vós; não temais.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e ^afarei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca;

7 E farei tremer todas as nações, e ^avirá o Desejado de Todas as Nações, e encherei esta casa de ^bglória, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 Minha *é* a ^aprata, e meu *é* o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar darei a ^apaz, diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Ao vigésimo quarto dia do *mês* nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

12 Se alguém leva carne santa na aba das suas vestes, e com a sua aba toca no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer *outro* mantimento, *porventura* isso será santificado? E os sacerdotes, respondendo, diziam: Não.

13 E disse Ageu: Se *alguém* imundo, por causa de *um* corpo morto, tocar em alguma dessas coisas, *porventura* ela ficará imunda? E os

sacerdotes, respondendo, diziam: Ficará imunda.

14 Então respondeu Ageu, e disse: Assim *é que* este povo, e assim *é que* esta nação *está* diante do meu rosto, disse o SENHOR; e assim *é* toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo *é*.

15 Agora, pois, considerai isso, desde este dia em diante, antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR.

16 Depois que essas *coisas* sucederam, indo alguém ao montão *de grãos*, de vinte *medidas*, havia *somente* dez; indo para tirar cinquenta do ^alagar, havia *somente* vinte.

17 Eu vos ^aferi com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos; e não houve entre vós quem ^bvoltasse para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai isso, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do *mês* nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai isso.

19 *Porventura* ainda há semente no celeiro? Nem ainda a videira, nem a figueira, nem a romãzeira, nem a oliveira deram os seus frutos, *mas* desde este dia te abençoarei.

20 E veio a palavra do SENHOR uma segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

5a Êx. 29:45–46.

6a Eze. 38:19–20;
D&C 84:118–119.

7a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b D&C 97:15–16.

8a D&C 38:39.

9a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

16a 1E tanque para espremer uvas.

17a Deut. 28:22.

b Amós 4:6–11.

21 Fala a Zorobabel, príncipe de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a ^aterra;

22 E ^aderrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; e derrubarei o carro e os que nele se assentam; e os cavalos e os que andam montados

neles cairão cada um pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, te tomarei, ó Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um ^aanel de selar; porque te ^bescolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

ZACARIAS

CAPÍTULO 1

Zacarias chama Judá ao arrependimento — É mostrado a ele em visão que as cidades de Judá e o templo serão reconstruídos.

NO oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do SENHOR ao profeta ^aZacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

2 O SENHOR se irou em extremo contra vossos pais.

3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ^aVoltai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e voltar-me-ei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 E não sejais como vossos ^apais, aos quais clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o

SENHOR dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; porém ^bnão ouviram, nem me ^catenderam, diz o SENHOR.

5 Vossos pais, onde estão? e os profetas, viverão eles para sempre?

6 Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos profetas, meus servos, não alcançaram vossos pais? E eles se arrependeram, e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos ^afez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.

7 Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Sebate), no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta

21 *a* D&C 45:47–48.
GEE Terra — Estado final da Terra.

22 *a* Dan. 2:44.

23 *a* IE alguém que tem autoridade.

b Isa. 43:10.
GEE Escolher,

Escolhido (verbo).

[ZACARIAS]

1 *a* Esd. 5:1.

GEE Zacarias (Velho Testamento).

3 *a* D&C 88:63.

GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

4 *a* Salm. 78:8.

b Jer. 25:4; 44:4–6;

2 Né. 27:5;

Jacó 4:14.

c GEE Atender, Dar ouvidos.

6 *a* Lam. 2:17.

Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

8 Vi de noite, e eis um homem montado num cavalo vermelho, e parava entre as murtas que *estavam* no vale profundo, e atrás dele *estavam* cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 E eu disse: Senhor meu, quem *são* estes? E disse-me o ^aanjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem estes *são*.

10 Então respondeu o homem que estava entre as murtas, e disse: Estes *são* os que o SENHOR enviou para percorrerem a terra.

11 E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós *já* percorremos a terra, e eis que toda a terra está tranquila e quieta.

12 Então o anjo do SENHOR respondeu, e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos?

13 E respondeu o SENHOR ao anjo que falava comigo palavras boas, palavras consoladoras.

14 E o anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande zelo estou ^azelando por Jerusalém e por Sião.

15 E *com* grandíssima ira estou irado contra as nações sossegadas; porque eu estava pouco irado, mas eles agravaram o mal.

16 Portanto, o SENHOR diz assim: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia, a minha ^acasa nela será edificada, diz o SENHOR dos Exércitos, e o ^bcordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; porque o SENHOR ainda ^aconsolará Sião e ainda ^bescolherá Jerusalém.

18 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que vi quatro chifres.

19 E eu disse ao anjo que falava comigo: Que *são* estes? E ele me disse: Estes *são* os chifres que espalharam Judá, Israel e Jerusalém.

20 E o SENHOR me mostrou quatro artesãos.

21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes *são* os chifres que espalharam Jerusalém, de maneira que ninguém levantasse a sua cabeça; estes, pois, vieram para lhes meter medo, para derrubarem os chifres das nações que levantaram o seu chifre contra a terra de Judá, para a espalharem.

CAPÍTULO 2

Nos últimos dias, Judá será coligada em Jerusalém — O povo virá da terra do norte — O Senhor habitará no meio deles.

TORNEI a levantar os meus olhos, e vi, e eis aqui um homem em cuja mão estava um ^acordel de medir.

9a GEE Anjos.

14a Zac. 8:2.

16a GEE Templo, A Casa do

Senhor;

Últimos Dias.

b Jer. 31:38-40.

17a Isa. 51:3.

b Isa. 14:1.

2 1a Eze. 47:3.

2 E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: *Vou* medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será *“habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que estarão no meio dela.*

5 E eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de *“fogo em redor, e para ^bglória estarei no meio dela.*

6 Oh, oh! Fugi agora da terra do *“norte, diz o SENHOR, porque vos ^bespalhei pelos ^cquatro ventos do céu, diz o SENHOR.*

7 Ó, Sião! *“Livra-te tu, que habitas com a filha de Babilônia.*

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis que levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

10 Exulta, e alegra-te, *“ó filha de Sião, porque eis que venho,*

e *^bhabitarei no meio de ti, diz o SENHOR.*

11 E naquele dia muitas *“nações se ajuntarão ao SENHOR, e me serão por povo, e habitarei no ^bmeio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.*

12 Então o SENHOR herdará *“Judá por sua porção na terra santa, e ainda escolherá Jerusalém.*

13 Cale-se toda a carne diante do SENHOR, porque ele se despertou da sua santa *“morada.*

CAPÍTULO 3

Zacarias fala sobre o Messias — O Renovo virá — Na Segunda Vinda, a iniquidade será removida em um dia.

E ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do *“anjo do SENHOR, e ^bSatanás estava à sua mão direita, para se lhe ^copor.*

2 Porém o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este *um ^atição tirado do fogo?*

3 Josué estava vestido de trajas *“sujos, e estava diante do anjo.*

4 Então respondeu, e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tira-lhe estes trajas sujos. E a

4a Eze. 36:10.

5a 1 Né. 22:17.

b GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

6a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

b Eze. 17:21.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

c Mc. 13:27; D&C 133:7-8.

7a Apoc. 18:4.

10a Isa. 62:10-12;

Morô. 10:31.

b Lev. 26:12; Jer. 3:17;
Joel 3:21.

GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no milênio.

11a Isa. 55:5; 2 Né. 12:2-4;
D&C 97:18-21.

GEE Nova Jerusalém;
Sião.

b D&C 1:36.

12a D&C 109:62-64.

13a D&C 109:77.

3 1a GEE Anjos.

b HEB o Advversário,
Acusador.
Salm. 109:6.

c HEB acusar.

2a Amós 4:11.

3a Prov. 30:12; 2 Cor. 7:1.

GEE Imundície, Imundo.

ele disse: Eis que fiz passar de ti a tua iniquidade, e te vestirei de trajas novos.

5 E disse eu: Ponham-lhe uma *“mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e o vestiram de roupas; e o anjo do SENHOR estava em pé.*

6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se *“andares nos meus caminhos, e se observares a minha ^bordenança, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre ^cos que estão aqui.*

8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque *são* homens portentosos, porque eis que eu farei vir o meu servo, o *“RENOVO.*

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única *estarão* sete olhos; eis que eu esculperei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra em um dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

CAPÍTULO 4

Zorobabel lançará os alicerces da casa

do Senhor, o templo de Zorobabel, e terminará de construí-la.

E RETORNOU o anjo que falava comigo, e me despertou, como a *um* homem que se desperta do seu sono.

2 E me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis que *vejo* um *“candelabro todo de ouro, e um vaso de azeite em cima, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada que estava em cima tinha sete tubos.*

3 E por cima dele, *“duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.*

4 E respondi, e disse ao anjo que falava comigo, dizendo: Senhor meu, que *é* isto?

5 Então respondeu o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que *é* isto? E eu disse: Não, senhor meu.

6 E respondeu, e me falou, dizendo: Esta *é* a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu *“Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.*

7 Quem *és* tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel *serás feito uma* campina; porque *ele* trará a pedra angular *com* aclamações: Graça, graça a ela.

8 E a palavra do SENHOR veio *novamente* a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, também as suas mãos a acabarão, para que saibais

5a HEB turbante limpo, puro.

7a GEE Andar, Andar com Deus.

b Deut. 11:1.

c IE os mensageiros celestiais.

8a Jer. 23:5-6;

Zac. 6:12.

4 2a Êx. 37:17.

3a Zac. 4:11-14.

6a GEE Espírito Santo.

que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós.

10 Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois eles se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; esses "sete *são* os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

11 Respondi mais, e disse-lhe: Que são as duas oliveiras à direita do candelabro e à sua esquerda?

12 E respondendo-lhe outra vez, disse: Que *são* aqueles dois rami-nhos de oliveira, que *estão* junto aos dois tubos de ouro, e que ver-tem de si ouro?

13 E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que *é* isto? E eu disse: Não, senhor meu.

14 Então ele disse: Estes *são* os dois "ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

Um anjo revela verdades a Zacarias usando simbolismos.

E OUTRA VEZ levantei os meus olhos, e olhei, e eis que *vi* um "rolo volante.

2 E me disse: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo volante, que tem vinte "côvados de comprimento e dez côvados de largura.

3 Então me disse: Esta *é* a "mal-dição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que ^bfur-tar, conforme a mesma *maldição*,

será "desarraigado; como tam-bém qualquer que jurar *falsamen-te*, conforme a mesma *maldição*, será desarraigado.

4 Eu a farei sair, disse o SENHOR dos Exércitos, e entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e per-noitará no meio da sua casa, e a consumirá com a sua madeira e com as suas pedras.

5 E saiu o anjo, que falava comi-go, e me disse: Levanta agora os teus olhos, e vê o que *é* isto que sai.

6 E eu disse: Que *é* isto? E ele disse: Isto *é* um "efa que sai. E disse mais: Este *é* o olho deles em toda a terra.

7 E eis que foi levantado um "ta-lento de chumbo, e *havia* uma mu-lher que *estava* assentada no meio do efa.

8 E ele disse: Esta *é* a iniquidade. E a lançou dentro do efa; e lançou na boca dele o peso de chumbo.

9 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis que duas mulheres saí-ram, e *havia* vento nas suas asas, e tinham asas como as asas da ce-gonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde levam estas o efa?

11 E ele me disse: Para lhe edi-ficarem uma casa na terra de Si-near, e estando *ela* acabada, ele será posto ali sobre a sua base.

10a Apoc. 4:5.
14a Apoc. 11:3-12;
D&C 77:15.
5 1a Jer. 36:1-6;
Eze. 2:9-10.

2a GEE Côvado.
3a GEE Amaldiçoar,
Maldições.
b GEE Roubar, Roubo.
c D&C 42:20.

6a IE antiga unidade de
medida de volume.
7a IE antiga unidade
de medida de peso.
GEE Talento.

CAPÍTULO 6

Zacarias coroa Josué, o sumo sacerdote, à semelhança de Cristo, o Renovo, que virá — Cristo será um sacerdote no Seu trono para sempre.

E OUTRA vez levantei os meus olhos, e olhei, e eis que *vi* quatro carros que saíram dentre dois montes, e estes montes *eram* montes de bronze.

2 No primeiro carro *estavam* cavalos vermelhos, e no segundo carro, cavalos pretos,

3 E no terceiro carro, cavalos brancos, e no quarto carro, cavalos malhados, *que eram* fortes.

4 E respondi, e disse ao anjo que falava comigo: Que *é* isto, senhor meu?

5 E o anjo respondeu, e me disse: Estes *são* os quatro “espíritos do céu, saindo de onde estavam perante o Senhor de toda a terra.

6 O *carro* em que *estão* os cavalos pretos, sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

7 E os *cavalos* fortes saíam, e procuravam ir avante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a terra.

8 E me chamou, e me falou, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.

9 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Toma dos que foram levados cativos, de Heldai, de Tobias, e de Jedaías (e vem naquele mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias), os quais vieram de Babilônia.

11 Toma, *digo*, prata e ouro, e faz coroa, e põe-na na cabeça de Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote.

12 E fala-lhe, dizendo: Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Eis aqui o homem “cujo nome *é* o ^bRENOVO que brotará do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.

13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará ele a glória, e assentar-se-á, e dominará no seu trono, e será sacerdote no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos.

14 E essas coroa serão de Helém, e de Tobias, e de Jedaías, e de Hem, filho de Sofonias, por memorial no templo do SENHOR.

15 E aqueles que estão longe virão, e “edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós; e isto acontecerá *assim*, se ^bouvirdes muito atentos a voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 7

O Senhor reprovava a hipocrisia nos

6 5a D&C 77:8.

12a HEB Renovo é o seu nome, e de debaixo Dele brotará um que

edificará o templo de Jeová.
b Jer. 23:5-6; 33:15;
Zac. 3:8.

15a Isa. 2:2-3.

b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

jejuns — Ele conclama o povo a mostrar misericórdia e compaixão e a viver em retidão.

ACONTECEU, pois, no ano quarto do rei Dario, que a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no *dia* quarto do nono mês, *que é* Quisleu;

2 Quando foram enviados à casa de Deus, Sarezzer, e Régem-Meleque, e os homens dele, para suplicarem o favor do SENHOR,

3 Dizendo aos sacerdotes, que *estavam* na casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês, separando-me, como o tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo *mês*, a saber, estes setenta anos, *porventura* realmente ^ajejuastes para mim, para mim *mesmo*?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não fostes vós os que comestes e vós os que bebestes?

7 Não *são estas* as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos ^aprimeiros profetas, quando Jerusalém estava habitada e quieta, com as suas cidades ao redor dela, e o sul e a campina eram habitados?

8 E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai ^ajuízo verdadeiro, mostrai ^bpiedade e ^cmisericórdias cada um para com seu irmão;

10 E não ^aoprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o ^bpobre, nem intente o mal cada um contra o seu irmão no seu coração.

11 Porém não quiseram escutar, e me deram o ombro rebelde, e ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.

12 E fizeram o seu coração *duro como* ^adiamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviava pelo seu Espírito pelo ministério dos primeiros ^bprofetas; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

13 E aconteceu *que*, como ele clamou, e eles não ouviram, assim também eles clamaram, mas ^aeu não ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 E o ^aespalhei com tempestade entre todas as nações, que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem retornava, porque fizeram da terra desejável uma desolação.

7 5a Mt. 6:16-18.
GEE Jejuar, Jejum.
7a Jer. 44:4-6;
Zac. 1:3-5;
1 Né. 3:20;
D&C 84:54-57.
9a GEE Justiça.

b GEE Misericórdia,
Misericordioso.
c GEE Compaixão.
10a GEE Viúva.
b GEE Pobres — Pobres
de bens materiais.
12a Eze. 36:26;

1 Né. 14:7;
Mos. 13:30-33.
GEE Rebeldia, Rebelião.
b Ver o versículo 7.
13a D&C 101:7-8.
14a GEE Israel — Dispersão
de Israel.

CAPÍTULO 8

Nos últimos dias, Jerusalém será restaurada, Judá será coligada, e o Senhor abençoará o Seu povo mais do que em qualquer outra época no passado.

DEPOIS veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Zelei por Sião com grande zelo, e com grande furor zelei por ela.

3 Assim diz o SENHOR: Voltarei para "Sião, e habitarei no meio de ^bJerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o "monte do SENHOR dos Exércitos, monte santo.

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão "velhos e velhas; e cada um *terá* na sua mão o seu bordão, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que brincarão nas ruas dela.

6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto será maravilhoso aos olhos do "remanescente deste povo ^bnaqueles dias, será *por isso* também maravilhoso aos meus olhos? diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que "salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do pôr-do-sol;

8 E trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e me serão por povo, e eu lhes serei por Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sejam fortes *as* vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas que *estiveram* no dia em que foi posto o fundamento da casa do SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não havia salário para homens, nem lhes davam ganho os animais; nem *havia* paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11 Mas agora não *serei* eu para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Porque a semente *será* próspera, a vide dará o seu fruto, e a terra dará o seu produto, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isso.

13 E há de ser, ó casa de Judá, e ó casa de Israel, que, assim como fostes uma maldição entre as nações, assim vos "salvarei, e sereis uma ^bbênção; não temais, sejam fortes as vossas mãos.

14 Porque assim diz o SENHOR

8 3a GEE Sião.
b GEE Jerusalém.
c Dan. 9:16;
Joel 3:17-18.
4a Isa. 65:19-22;
D&C 63:50-51;

101:30-31.
6a 1 Né. 15:14.
b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
7a TJS Zac. 8:7 (. . .) *reunirei*

(. . .) GEE Israel —
Coligação de Israel.
13a TJS Zac. 8:13 (. . .)
reunirei (. . .)
b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

dos Exércitos: Assim como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi,

15 Assim tornei a pensar em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá, nestes dias; não temais.

16 Estas *são* as coisas que fareis: Falai a "verdade cada um para com o seu próximo; executai ^bjuízo de verdade e de ^cpaz nas vossas portas.

17 E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis o "juramento falso; porque todas essas coisas *são* as que eu odeio, diz o SENHOR.

18 E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo *mês* se tornarão para a casa de Judá em regozijo, e em alegria, e em festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda *sucedirá* que virão os povos e os habitantes de muitas cidades.

21 E os habitantes de uma irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR, e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

22 Assim, virão muitos "povos e poderosas nações para buscar em

Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e para suplicar o favor do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia *sucedirá* que pegarão dez homens de entre todas as línguas das nações, pegarão, *sim*, na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido *que* Deus *está* convosco.

CAPÍTULO 9

Zacarias fala como o Messias — O Messias virá, trazendo a salvação, humilde e montado sobre um jumento — Ele vai libertar os prisioneiros do abismo — Judá e Efraim são instrumentos do Senhor.

"PESO da palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque, e Damasco *será* o seu repouso; porque os olhos do homem e de todas as tribos de Israel estão voltados para o SENHOR.

2 E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam muito sábias.

3 E "Tiro edificou para si fortalezas, e amontou prata como o pó, e ouro fino, como a lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a desapossará, e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo.

5 Ascalom *o* verá e temerá, também Gaza, e terá grande dor; como também Ecrom; porque a sua esperança será envergonhada; e o

14a HEB compadeci.

16a GEE Verdade.

b GEE Justiça.

c GEE Paz.

17a GEE Mentir, Mentiroso.

22a Zac. 2:11;

2 Né. 12:3.

9 1a IE prenúncio de

desgraça.

3a Amós 1:9-10.

rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.

6 E um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

7 E da sua boca tirarei o seu sangue, e dentre os seus dentes, as suas abominações; e ele também ficará como remanescente para o nosso Deus; e será como príncipe em Judá, e Ecom como o ^ajebuseu.

8 E me acamparei ao redor da minha casa, por causa do exército, por causa do que passa, e por causa do que volta, para que não passe mais sobre eles o opressor; porque agora já *o* vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu ^arei virá a ti, justo e trazendo a salvação, humilde, e ^bmontado sobre um jumento, sobre um ^cjumentinho, filho de jumenta.

10 E destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém; também o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz às nações; e o seu ^adomínio *se estenderá* de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

11 Quanto a ti também, ó Sião, pelo ^asangue do teu ^bconvênio,

soltei os teus ^cpresos da ^dcova em que não *havia* água.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de ^aesperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em ^bdobro.

13 Porque retesei Judá para mim *como um arco*, e enchi com Efraim o arco; suscitarei teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei como a espada de um valente.

14 E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o Senhor DEUS tocará buzina, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os amparará, e devorarão, depois que os tiverem sujeitado as pedras da funda; também beberão e farão alvoroço como *de* vinho; e encher-se-ão como a bacia, como os cantos do altar.

16 E o SENHOR seu Deus os ^asalvará naquele ^bdia, como ao rebanho do seu povo; porque *como* as ^cpedras da ^dcoroa serão levantados na sua terra, como ^ebandeira.

17 Porque, quão *grande* é a sua bondade! e quão *grande* é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens e o mosto, as donzelas.

7a Juí. 1:21.

9a Mt. 21:4-11;
Jo. 12:12-16.

b 1 Re. 1:32-40.
GEE Simbolismo.

c Mc. 11:1-11;
Lc. 19:35-40.

10a Salm. 72:8;

D&C 58:22; 76:63.

11a GEE Expição, Expiar;
Sangue.

b GEE Convênio.

c GEE Salvação para os
Mortos.

d GEE Inferno.

12a GEE Esperança.

b Jó 42:10.

16a Eze. 37:23.
GEE Salvação.

b Isa. 52:6.

c Mal. 3:17;
D&C 60:4.

d Isa. 62:3.

e GEE Estandarte.

CAPÍTULO 10

Judá e José serão dispersos entre os povos de países distantes — O Senhor lhes assobiará e os reunirá e redimirá.

PEDI ao SENHOR chuva no tempo da ^aserôdia; o SENHOR que faz relâmpagos lhes dará chuvas abundantes, e erva no campo a cada um.

2 Porque os ídolos têm falado vaidade, e os ^aadivinhos têm visto mentira, e contam ^bsonhos falsos; consolam em vão, por isso se foram como ovelhas, estavam aflitos, porque não *havia* ^cpastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará ser como o seu majestoso cavalo na peleja.

4 Dele a ^apedra de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairão todos os opressores.

5 E serão como valentes que na peleja pisoteiam *seus inimigos* no lodo das ruas; e pelejarão, porque o SENHOR *estará* com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.

6 E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e os farei voltar, porque me apiedei deles; e serão como se os não tivesse

rejeitado; porque eu *sou* o SENHOR seu Deus, e os ^aouvirei.

7 E os de ^aEfraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como *de* vinho, e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

8 *Eu* lhes assobiarei, e os ^aajuntarei, porque eu os redimi; e multiplicar-se-ão, assim como *antes* se tinham multiplicado.

9 E eu os ^asemearei por entre os povos, e ^blembrar-se-ão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão.

10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da ^aAssíria; e trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará *lugar* para eles.

11 E ele passará pelo mar da angústia, e ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será derrubada a soberba da ^aAssíria, e o ^bcetro do ^cEgito se retirará.

12 E eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu ^anome, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 11

Zacarias fala a respeito do Messias — O Messias será traído por trinta moedas de prata — Elas serão lançadas ao oleiro na casa do Senhor.

10 1a Deut. 11:14.
2a Deut. 18:20.
b GEE Sonho.
c GEE Pastor.
4a Salm. 118:21-22;
Mt. 21:42-45.
6a OU responderei.

7a D&C 64:36.
GEE Efraim.
8a GEE Israel — Coligação de Israel.
9a Jacó 5:52.
GEE Israel — Dispersão de Israel.

b Deut. 30:1-3.
10a GEE Israel — Dez tribos perdidas.
11a Isa. 14:25.
b Eze. 30:13.
c Isa. 19:22-25.
12a Miq. 4:5; D&C 1:17-23.

ABRE, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo consuma os cedros.

2 Uivai, ó faias, porque os teus cedros caíram, porque estas excelentes *árvores* foram destruídas; uivai, ó *carvalhos de Basã*, porque o bosque forte foi derrubado.

3 Voz de uivo dos pastores *se ouviu*, porque a sua glória foi destruída; voz de bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão.

4 Assim diz o SENHOR meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança,

5 Cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o SENHOR, porque enriqueci; e os seus pastores não têm piedade delas.

6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o SENHOR, mas eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei, e esmiuçarão a terra, e eu não os livrarei da sua mão.

7 E eu apascentei as ovelhas da matança, porquanto *são* pobres ovelhas; e tomei para mim duas varas, a uma *das quais* chamei Graça, e à outra chamei União, e apascentei as ovelhas.

8 E destruí os três pastores num *mesmo* mês, porque se impacientou com eles a minha alma, e também a sua alma teve fastio de mim.

9 E eu disse: Não vos apascentarei mais; a que morrer, morra, e a que for destruída, seja *destruída*, e

as que restarem comam cada uma a carne da outra.

10 E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer o meu *convênio*, que tinha estabelecido com todos esses povos.

11 E foi desfeito naquele dia, e souberam assim os pobres do rebanho que me aguardavam que isso *era* palavra do SENHOR.

12 Porque eu lhes tinha dito: Se *parece* bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário, e se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, *trinta moedas* de prata.

13 O SENHOR, pois, me disse: Arroja isso ao *oleiro*, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta *moedas* de prata, e as arrojéi, na casa do SENHOR, ao oleiro.

14 Então quebrei a minha segunda vara, União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

15 E o SENHOR me disse: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato.

16 Porque eis que levantarei um pastor na terra, *que* não visitará as perdidas, não buscará a desgarrada, e não sarará a quebrada, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

17 Ai do *pastor inútil*, que abandona o rebanho! A espada *cairá* sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço se secará completamente, e o seu olho direito se escurecerá completamente.

11 2a Eze. 27:6.
10a GEE Convênio.

12a Mt. 26:14-16.
GEE Judas Iscariotes.

13a Mt. 27:3-10.
17a Jer. 23:1.

CAPÍTULO 12

Na grande batalha final, todas as nações estarão em guerra em Jerusalém, mas o Senhor defenderá Seu povo — Então, os judeus vão olhar para o Senhor, a quem eles crucificaram, e haverá grande pranto.

“PESO da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que ^bfunda a terra, e que forma o ^cespírito do homem dentro dele.

2 Eis que eu porei Jerusalém *como* um ^acálice de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

3 E acontecerá naquele dia que porei Jerusalém *por* pedra pesada a todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados, e ^aajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.

4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto todos os cavalos, e de loucura, os que montam neles; mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.

5 Então os chefes de Judá dirão no seu coração: A minha força *são* os habitantes de Jerusalém e o SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia porei os chefes de

Judá como um braseiro de fogo debaixo da lenha, e como *um* tição de fogo entre feixes; e à direita e à esquerda consumirão todos os povos em redor, e Jerusalém será ^ahabitada outra vez no seu lugar, em Jerusalém.

7 E o SENHOR primeiramente salvará as tendas de Judá, para que a glória da casa de ^aDavi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandecem sobre Judá.

8 Naquele dia o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o que tropeçar entre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.

9 E acontecerá, naquele dia, que procurarei ^adestruir todas as nações que vierem contra ^bJerusalém;

10 Porém sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, ^aderramarei o Espírito de ^bgraça e de súplicas; e ^colharão para mim, a quem ^dtranspassaram; e ^eprantearão por ele, como quem pranteia pelo unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

11 Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o ^apranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 E a terra ^apranteará, cada

12 1a IE prenúncio de desgraça contra Israel. Isa. 13:1.

b GEE Criação, Criar.

c GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

2a Isa. 51:17-23.

3a GEE Armagedom.

6a GEE Israel — Coligação de Israel.

7a GEE Davi.

9a 2 Né. 6:14-15.

b 1 Né. 22:14, 19.

10a Eze. 39:28-29;

D&C 105:12.

b GEE Graça.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

d Apoc. 1:7.

GEE Crucificação.

e D&C 45:51-53.

11a GEE Armagedom.

12a Mt. 24:30.

família à parte; a família da casa de Davi, à parte, e suas mulheres, à parte; e a família da casa de Natã, à parte, e suas mulheres, à parte;

13 A família da casa de Levi, à parte, e suas mulheres, à parte; a família de Simei, à parte, e suas mulheres, à parte.

14 Todas as demais famílias, cada família, à parte, e suas mulheres, à parte.

CAPÍTULO 13

Os judeus vão receber o perdão na Segunda Vinda — Eles vão perguntar ao Senhor: Que feridas são essas nas Tuas mãos? — Os remanescentes, postos à prova e refinados, serão o Seu povo.

NAQUELE dia haverá uma ^afonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado, e contra a imundície.

2 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ^aídolos, e deles não se fará mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da imundície.

3 E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falaste mentira em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando profetizar.

4 E acontecerá naquele dia *que* os profetas se ^aenvergonharão, cada um da sua visão, quando profetizar; nem eles se vestirão *mais* de manto de pelos, para mentirem.

5 E dirão: Não *sou* profeta, lavrador *sou* da terra; porque *certo* homem *para isso* me adquiriu desde a minha mocidade.

6 E se *alguém* lhe disser: Que ^aferidas são essas nas tuas mãos? Dirá ele: São *feridas* com que fui ^bferido na casa dos meus amigos.

7 Ó espada, desperta-te contra o meu pastor e contra o homem ^aque é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos. Fere o ^bpastor, e ^cespalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte ^arestará nela.

9 E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a ^apurificarei, como se purifica a prata, e a ^bporei à prova, como se põe à prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: Meu ^cpovo é, e ela dirá: O SENHOR é o meu Deus.

CAPÍTULO 14

Em Sua Segunda Vinda, o Senhor vai lutar por Israel — Seus pés estarão sobre o Monte das Oliveiras — Ele

13 1a GEE Batismo, Batizar.

2a GEE Idolatria.

4a Jer. 23:8–32, 39–40;
Miq. 3:6–7.

6a Zac. 12:10.

b D&C 45:51–53.

7a OU que está ao meu lado.

b Mc. 14:27.

GEE Bom Pastor.

c Mt. 26:56.

8a Eze. 5:12.

9a 3 Né. 24:2–3;

D&C 128:24.

b D&C 101:3–5.

c Jer. 30:22;

Ose. 2:23.

será Rei sobre toda a Terra — Pragas destruirão os iníquos.

Eis que o “dia do SENHOR vem; re-partir-se-ão no meio de ti os teus despojos.

2 Porque *eu* ajuntarei todas as nações para a “peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as ^bcasas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativoiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

3 E o SENHOR sairá, e “pelejará contra essas nações, como no dia em que pelejou, *sim*, no dia da batalha.

4 E naquele dia estarão os seus pés sobre o “monte das Oliveiras, que *está* defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, num vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a *outra* metade dele, para o sul.

5 E fugireis pelo vale dos meus montes (porque o vale dos montes chegará até Azel), e fugireis assim como fugistes de diante do “terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o SENHOR meu Deus, e todos os ^bsantos contigo, ó *Senhor*.

6 E acontecerá *que* naquele dia não haverá preciosa luz nem es-pessa escuridão.

7 Mas será “um dia o qual é conhecido do SENHOR; nem dia nem noite será; e acontecerá que no cair da tarde haverá luz.

8 Naquele dia também acontecerá *que* sairão de Jerusalém “águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas, até o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá *isso*.

9 E o SENHOR será “rei sobre toda a terra; naquele dia um *só* será o SENHOR, e um *só* será o seu nome.

10 Toda a terra ao redor se tornará em “planície, desde Geba até Rimom, do lado do sul de Jerusalém, e ^bserá exalçada, e habitada no seu “lugar, *desde* a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.

11 E habitarão nela, e não haverá mais maldição, porque Jerusalém habitará segura.

12 E esta será a “praga com que o SENHOR ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: fará consumir a carne, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua de cada um na sua boca.

14 1a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
2a Joel 3:2, 9-14.
GEE Armagedom;
Sinais dos Tempos.
b 2 Né. 23:15-16.
3a Eze. 38:22.
4a D&C 45:48-53.

5a Amós 1:1.
b 1 Tess. 4:14;
TJS 1 Tess. 4:17
(1 Tess. 4:17 nota a).
GEE Santo
(substantivo).
7a Hel. 14:2-4.
8a Eze. 47:1, 8-9;

Joel 3:18;
Apoc. 22:1.
9a D&C 38:21; 45:59.
GEE Milênio.
10a Isa. 40:4.
b IE Jerusalém.
c Jer. 31:38-40.
12a D&C 29:17-19.

13 Naquele dia também acontecerá que haverá uma grande perturbação da parte do SENHOR entre eles; porque pegará cada um na mão do seu próximo, e alçar-se-á a mão de cada um contra a mão do seu "próximo.

14 E também Judá pelejará em Jerusalém, e se ajuntarão em redor as riquezas de todas as nações, ouro e prata e vestes em grande abundância.

15 "Assim também será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos, e de todos os animais que estiverem naqueles ^bexércitos, como foi a praga deles.

16 E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para "adorarem o Rei, o ^bSENHOR dos Exércitos, e celebrarem a "festa dos tabernáculos.

17 E acontecerá *que*, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o

SENHOR dos Exércitos, não virá sobre eles a chuva.

18 E se a família dos egípcios, sobre os quais não *vem a chuva*, não subir, nem vier, virá *sobre eles* a praga *com* que o SENHOR ferirá as "nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia será *inscrito* sobre as campainhas dos cavalos: "SANTIDADE AO SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão santas ao SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. E não haverá mais "cananeu na casa do SENHOR dos Exércitos naquele dia.

MALAQUIAS

CAPÍTULO 1

Os judeus desprezam o Senhor, oferecendo pão profano sobre o altar e sacrificando animais com defeitos — O nome

do Senhor será grande entre os gentios.

^a**P**ESO da ^bpalavra do SENHOR contra Israel, pelo ministério de ^cMalaquias.

13a D&C 45:32–33, 67–70.

15a IE os animais também serão feridos.

^b HEB acampamentos.

16a GEE Adorar.

^b GEE Senhor dos Exércitos.

^c Lev. 23:34–37.

18a Isa. 60:12.

20a Êx. 28:36.

GEE Santidade.

21a Joel 3:17.

GEE Injustiça, Injusto.

[MALAQUIAS]

1 1a IE prenúncio de desgraça.

^b GEE Palavra de Deus.

^c GEE Malaquias.

2 Eu vos amei, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos amastes? Não foi Esaú irmão de Jacó? disse o SENHOR; todavia amei ^aJacó,

3 E odiei ^aEsaú; e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua ^bherança aos chacais do deserto.

4 Ainda que ^aEdom diga: Arruinados estamos, porém tornaremos a edificar os lugares desertos; assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e lhes chamarão: termo de impiedade, e povo contra quem o SENHOR está irado para sempre.

5 E os vossos olhos o verão, e direis: O SENHOR seja engrandecido para além dos termos de Israel.

6 O filho ^ahonrará a *seu* pai, e o servo, ao seu senhor; e se eu *sou* pai, onde *está* a minha ^bhonra? e se eu *sou* o senhor, onde *está* o meu temor? diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome; mas vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te profanamos? Nisto que dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

8 Porque quando trazeis *animal* ^acego para o ^bsacrificardes, não é *isso* mau? e quando ofereceis *animal* coxo ou o enfermo, não é *isso* mau? Ora, apresenta-o ao teu príncipe; *porventura* terá ele agrado em

ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, e ele terá piedade de nós; isto veio da vossa mão; aceitará ele a vossa pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Quem *há* também entre vós que feche as portas *por nada?* e não acendeis por nada o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oblação.

11 Mas desde o nascente do sol até o poente *será* grande o meu ^anome entre as ^bnações; e em todo lugar se oferecerá ao meu nome incenso e uma oblação pura; porque o meu nome *será* grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda; e quanto ao seu produto, sua comida é desprezível.

13 E dizeis: Eis aqui, que cansa! E o lançastes ao desprezo, diz o SENHOR dos Exércitos; vós também ofereceis o roubado, e o ^acoxo, e o enfermo, e fazeis a oferta; ser-me-á ^baceito isso de vossa mão? diz o SENHOR.

14 Pois ^amaldito seja o enganador que, tendo no seu rebanho um animal, promete e oferece ao Senhor *o que é* corrompido; porque

2a GEE Jacó, Filho de Isaque.

3a GEE Esaú.

b Jer. 49:10;

Eze. 25:12-14.

4a IE descendentes de Esaú.

6a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

b GEE Honra, Honrar; Reverência.

8a Lev. 22:21-22.

b GEE Sacrifício.

11a Isa. 59:19;

D&C 18:21-25.

b Isa. 56:6-8.

GEE Gentios.

13a Lev. 22:19-25.

b Moisés. 5:21.

14a GEE Amaldiçoar, Maldições.

eu *sou* grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome *será* ^btemível entre as nações.

CAPÍTULO 2

Os sacerdotes são reprovados por não guardarem seus convênios e por não ensinarem o povo — Os judeus são condenados por lidarem de maneira desleal uns com os outros e com suas esposas.

AGORA, pois, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2 Se não o ^aouvirdes, e se não propuserdes no coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as amaldiçoiei, porque vós não pondes *isso* no coração.

3 Eis que repreenderei a vossa ^asemente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas; e com ele sereis levados.

4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu ^aconvênio seja com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Meu ^aconvênio com ele foi a vida e a paz, e eu lhas dei *para* temor, e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.

6 A lei da ^averdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e converteu muitos da ^biniquidade.

7 Porque os lábios do sacerdote guardarão o ^aconhecimento, e da sua boca buscarão a ^blei, porque ele é o ^cmensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vós vos ^adesviastes do caminho, a muitos fizestes ^btropear na lei; corrompestes o convênio de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Por isso também eu vos fiz ^adesprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

10 Não temos nós todos um *mesmo* ^aPai? não nos ^bcriou um *mesmo* Deus? por que seremos desleais cada um com seu irmão, ^cprofanando o convênio de nossos pais?

11 Judá foi desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou a santidade do SENHOR, a qual ele ama, e se ^acasou com a filha de ^bdeus estranho.

12 O SENHOR ^adestruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isso, o que vela, e o que responde,

14b D&C 45:70-75.

2 2a Deut. 28:15.

3a GEE Criação(s); Filho(s).

4a GEE Juramento e Convênio do Sacerdócio.

5a Núm. 25:11-13. GEE Convênio.

6a GEE Verdade.

b Hel. 5:17-19.

7a D&C 90:14-15; 107:99-100.

GEE Conhecimento.

b GEE Lei.

c GEE Ensinar, Mestre.

8a GEE Apostasia.

b Mos. 27:8-9.

9a 1 Sam. 2:30.

10a GEE Trindade — Deus,

o Pai.

b D&C 76:22-24.

GEE Criação, Criar.

c GEE Profanidade.

11a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

b GEE Incredulidade.

12a GEE Excomunhão.

e o que apresenta oferta ao SENHOR dos Exércitos.

13 Também fazeis esta segunda coisa: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, com choros e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

14 E dizeis: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu convênio.

15 E não fez ele *somente* ^aum, so-bejando-lhe espírito? e por que *somente* este um? Ele buscava uma semente ^bde Deus. Portanto, guardai-vos em vosso espírito, e contra a mulher da vossa mocidade nenhum seja desleal.

16 Porque o SENHOR Deus de Israel diz que odeia o ^arepúdio, e aquele que encobre a violência com as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

17 Enfadais ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o ^amal é bom aos olhos do SENHOR, e

desses tais *é que* ele se agrada; ou: Onde *está* o Deus do ^bjuízo?

CAPÍTULO 3

O mensageiro do Senhor preparará o caminho para a Segunda Vinda — O Senhor se assentará para julgar — O povo de Israel é ordenado a pagar dízimos e ofertas — Eles mantêm um livro de recordações.

Eis que eu ^aenvio o meu ^bmensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente ^cvirá ao seu ^dtemplo o Senhor, a quem vós buscais, e o mensageiro do ^econvênio, em quem vos deleitais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem ^asuportará o dia da sua ^bvinda? e quem ^csubsistirá, quando ele aparecer? Porque ele *será* como o ^dfogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

3 E assentar-se-á, ^arefinando e purificando a prata; e ^bpurificará os ^cfilhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão ^doferta em justiça.

4 E a oferta de ^aJudá e de Jerusalém *será* ^bsuave ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

15^a GEE Unidade.

^b GEE Justo(s); Retidão.

16^a GEE Divórcio.

17^a 2 Né. 15:20; 28:7–8, 16; Morô. 7:14.

^b Mal. 3:14–15.

3 1^a 3 Né. 24:1.

^b D&C 45:9.
GEE Restauração do Evangelho.

^c D&C 110:1–4.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^d D&C 36:8.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

^e GEE Convênio; Novo e Eterno Convênio.

2^a D&C 35:21; 128:24.

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^c D&C 27:15–18; 87:8.

^d Mal. 4:1;

1 Cor. 3:13.

GEE Fogo.

3^a Prov. 17:3.

^b Isa. 1:25.

^c D&C 84:31–43; 128:24.

GEE Sacerdócio

Aarônico.

^d GEE Oferta.

4^a D&C 109:64–67.

GEE Judá.

^b Eze. 20:40.

5 E chegar-me-ei a vós para “juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro em seu salário, e a viúva, e o órfão, que pervertem o *direito* do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso vós, ó filhos de “Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos “pais vos desviastes dos meus ^bestatutos, e não os guardastes; ^cretornai a mim, e eu retornarei a vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de retornar?

8 Roubará o homem a Deus? Porque vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos “dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição *sois* “amaldiçoados, porque me roubais a mim, sim, toda a nação.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma “bênção tal, até que não *haja* mais *lugar para a recolherdes*.

11 E por causa de vós repreenderei o “devorador, para que não vos

destrua o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram duras contra mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que falamos contra ti?

14 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que *nos* aproveita termos guardado os seus preceitos, e andarmos pesarosos diante do SENHOR dos Exércitos?

15 Ora, pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade se edificam; também tentam a Deus, e escapam.

16 Então aqueles que temem ao SENHOR falam um com o outro; e o SENHOR atenta e ouve; e há um “livro de recordações escrito diante dele, para os que temem ao SENHOR, e para os que se lembram do seu nome.

17 E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos, naquele dia que farei deles minha “propriedade; poupá-los-ei, como um homem poupa seu filho, que o serve.

18 Então voltareis e “vereis a *diferença* entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

5a GEE Julgar.

6a Isa. 10:20-22.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

7a At. 7:51.

b GEE Ordenanças.

c GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

8a GEE Dízimos.

9a GEE Amaldiçoar, Maldições.

10a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

11a OU aquilo que devora,

tal como os gafanhotos.

16a GEE Livro de Recordações.

17a OU tesouro real.

Êx. 19:5-6; D&C 60:4.

18a GEE Discernimento, Dom de.

CAPÍTULO 4

Na Segunda Vinda, os orgulhosos e os iníquos serão queimados como restolho — Elias, o profeta, voltará antes desse grande e terrível dia.

PORQUE eis que aquele ^adia vem ^bardendo como fornalha; todos os ^csoberbos, e todos os que cometem impiedade serão como a palha; ^de o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ^eramo.

2 Mas a vós, que temeis o meu nome, o ^asol da justiça ^bnascerá, e trará cura debaixo das suas asas;

e saireis, e crescereis como os bezeros do cevadouro.

3 E ^apisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, no dia em que eu fizer isso, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da ^alei de Moisés, meu servo, que lhe ^bprescrevi em ^cHorebe para todo o Israel, dos estatutos e juízos.

5 ^aEis que eu vos ^benvio o profeta ^cElias, ^dantes que venha o ^egrande e terrível dia do SENHOR;

6 E ele ^aconverterá o ^bcoração dos ^cpais aos filhos, e o coração dos ^dfilhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a ^eterra com ^fmaldição.

- 4 1a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
 b GEE Fogo; Terra — Purificação da Terra.
 c GEE Orgulho.
 d JS—H 1:36-37.
 e D&C 133:62-64.
 2a 3 Né. 25:2.
 GEE Jesus Cristo.
 b 2 Né. 25:13.
 3a Apoc. 2:26.
 4a GEE Lei de Moisés.
 b Êx. 19:3-6.
 c GEE Monte Sinai.
 5a D&C 128:17-18;

- JS—H 1:38-39.
 b D&C 2:1.
 c GEE Chaves do Sacerdócio; Elias, o Profeta.
 d D&C 110:13-16.
 e Sof. 1:14-18; Mórm. 9:2; D&C 43:17-26; 112:24.
 GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
 6a GEE Restauração do Evangelho.
 b D&C 98:16-17; 138:46-48.
 GEE Coração.

- c GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento; Família — Família eterna; Mãe; Pai Terreno.
 d GEE Criança(s); Filho(s); Genealogia.
 e GEE Terra — Estado final da Terra.
 f GEE Amaldiçoar, Maldições; Condenação, Condenar.

O
NOVO TESTAMENTO

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

CAPÍTULO 1

Cristo nasce de Maria — Ela concebe pelo poder do Espírito Santo — Nosso Senhor é chamado de Jesus.

LIVRO da geração de ^bJesus Cristo, filho de ^cDavi, filho de ^dAbraão.

2 Abraão gerou ^aIsaque; e Isaque gerou ^bJacó; e Jacó gerou ^cJudá e seus irmãos;

3 E Judá gerou, de Tamar, ^aPerez e Zerá; e Perez gerou Esrom; e Esrom gerou Arão;

4 E Arão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou ^aNaassom; e Naassom gerou Salmom;

5 E Salmom gerou, de Raabe, Boaz, e Boaz gerou, de ^aRute, Obede; e Obede gerou ^bJessé;

6 E Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou ^aSalomão, da *que foi* ^bmulher de Urias;

7 E Salomão gerou Roboão; e Roboão gerou Abias; e Abias gerou Asa;

8 E Asa gerou Josafá; e Josafá gerou Jorão; e Jorão gerou Uzias;

9 E Uzias gerou Jotão; e Jotão gerou Acaz; e Acaz gerou Ezequias;

10 E Ezequias gerou Manassés; e Manassés gerou Amom; e Amom gerou Josias;

11 E Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do “exílio para Babilônia.

12 E depois do exílio para Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou ^aZorobabel;

13 E Zorobabel gerou Abiúde; e Abiúde gerou Eliaquim; e Eliaquim gerou Azor;

14 E Azor gerou Sadoque; e Sadoque gerou Aquim; e Aquim gerou Eliúde;

15 E Eliúde gerou Eleazar; e Eleazar gerou Matã; e Matã gerou Jacó;

16 E Jacó gerou ^aJosé, marido de ^bMaria, da qual nasceu ^cJesus, que se chama o ^dCristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze gerações; e desde Davi até o exílio para Babilônia,

Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São Mateus.”
GEE Evangelhos; Mateus — Evangelho segundo Mateus; Testemunho.

- 1 1a GEE Genealogia.
b GEE Jesus Cristo.
c Jer. 23:5. GEE Davi.
d GEE Abraão.
2a GEE Isaque.
b GEE Israel;
Jacó, Filho de Isaque.

- c GEE Israel — Doze tribos de Israel; Judá.
3a Gên. 38:25–30.
4a Núm. 1:7.
5a GEE Rute.
b GEE Jessé.
6a GEE Salomão.
b GEE Bate-Seba.
11a GEE Babel, Babilônia; Israel — Dispersão de Israel.
12a GEE Zorobabel.
16a Lc. 3:23–38.
GEE José, Marido

- de Maria.
b 1 Né. 11:13–21.
GEE Maria, Mãe de Jesus.
c TJS Mt. 1:4 (. .) *como os profetas escreveram*, que se chama o Cristo. Mos. 3:8; D&C 93:1–17.
d IE O título grego “Cristo” e o título hebraico “Messias” são sinônimos e significam “O Ungido.”
GEE Messias; Ungido, O.

quatorze gerações; e desde o exílio para Babilônia até o Cristo, quatorze gerações.

18 “Ora, o ^bnascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, ^cdesposada com José, antes de se unirem, achou-se grávida do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, como era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

20 E projetando ele isso, eis que um ^aanjo do Senhor lhe apareceu *num* ^bsonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do ^cEspírito Santo;

21 E dará à luz *um* filho e tu chamarás o seu nome “JESUS; porque ele ^bsalvará o seu povo dos seus pecados.

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz:

23 “Eis que a ^bvirgem conceberá e dará à luz *um* filho, e chamá-lo-ão pelo nome de ^cEmanuel, que traduzido é: Deus conosco.

24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher;

25 E não a conheceu até que ela deu à luz o seu filho, o “primogênito; e chamou-o pelo nome de JESUS.

CAPÍTULO 2

Os magos são guiados por uma estrela até Jesus — José leva a criança para o Egito — Herodes mata as crianças em Belém — Jesus é levado para morar em Nazaré.

E TENDO nascido Jesus em “Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do oriente a ^bJerusalém,

2 Dizendo: “Onde está aquele que é nascido ^bRei dos Judeus? porque vimos a sua ^cestrela no oriente, e viemos ^aadorá-lo.

3 E o rei Herodes, ouvindo *isso*, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

4 “E congregados todos os principais dos sacerdotes, e os ^bescribas do povo, perguntou-lhes onde haveria de nascer o Cristo.

5 E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, “Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre

18a TJS Mt. 2:1 Ora, como está escrito, o nascimento de (. . .)
 b D&C 20:1.
 GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
 c IE noiva.
 20a GEE Anjos.
 b GEE Sonho.
 c Lc. 1:30-35;
 1 Né. 11:18-21; Al. 7:10.

21a Lc. 2:21.
 b GEE Plano de Redenção; Redentor; Salvação; Salvador.
 23a Isa. 7:14.
 b GEE Virgem.
 c GEE Emanuel.
 25a GEE Filho do Homem; Primogênito.
 2 1a GEE Belém.
 b GEE Jerusalém.
 2a TJS Mt. 3:2 (. . .) Onde está a criança que

nasceu, o *Messias* dos judeus? (. . .)
 b Jo. 18:37; 2 Né. 10:14; Al. 5:50; Moís. 7:53.
 GEE *Messias*;
 Reino de Deus ou Reino dos Céus.
 c Hel. 14:1-5; 3 Né. 1:21.
 d GEE Adorar.
 4a TJS Mt. 3:4-6 (Apêndice).
 b GEE *Escriba*.
 6a Miq. 5:2.

as capitais de Judá; porque de ti sairá o ^bGuia que há de ^capacentar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

9 E tendo eles ouvido o rei, foram-se; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre *o lugar* onde estava o menino.

10 E vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande alegria.

11 E entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados em *“sonho* para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 E levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito,

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do *“Egito* chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de *idade de* dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

18 Em *“Ramá* se ouviu *uma* voz, lamentação, choro e grande pranto; Raquel chorando por seus filhos, e não quis ser consolada, porque *já* não existem.

19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num *“sonho* a José no Egito,

20 Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque *já* estão mortos os que procuravam a morte do menino.

21 Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 E ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, recebeu ir para lá; mas avisado em sonho por divina

6b GEE Governo.

c GR cuidar, proteger, nutrir.

12a GEE Sonho.

15a Ose. 11:1.

18a Jer. 31:15.

19a TJS Mt. 3:19 (..)

visão (..)

revelação, foi para as partes da Galileia.

23 E chegou, e habitou *numa* cidade chamada “Nazaré, para que se cumprisse o que fora ^bdito pelos profetas: Ele será chamado ^cNazareno.

CAPÍTULO 3

João Batista prega na Judeia — Jesus é batizado, e o Pai O proclama como Seu Filho Amado.

E NAQUELES dias, apareceu ^aJoão Batista pregando no deserto da Judeia,

2 E dizendo: ^aArrependei-vos, porque é chegado o ^breino dos céus;

3 Porque é ^aeste o anunciado pelo profeta ^bIsaías, que disse: ^cVoz do que clama no deserto; ^dpreparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 E esse João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e *um* cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

5 Então iam ter com ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão,

6 E eram por ele batizados no *rio Jordão*, ^aconfessando os seus pecados.

7 E vendo ele muitos dos ^afariseus e dos ^bsaduceus, que vinham ao seu ^cbatismo, dizia-lhes: ^dRaça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 ^aProduzi, pois, frutos dignos de ^barrependimento;

9 E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não ^aproduz bom fruto, é ^bcortada e lançada no fogo.

11 ^aE eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas ^baquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar; ele vos batizará com o ^cEspírito Santo, e *com* fogo.

23a 1 Né. 11:13.
GEE Nazaré.

b GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

c TJS Mt. 3:24–26
(Apêndice).

3 1a JS—H 1:72.
GEE João Batista.

2a IE A palavra grega
denota uma mudança
no coração ou na mente,
“uma conversão.”
Al. 7:9;
D&C 33:10.

b D&C 39:17–21.
GEE Igreja de Jesus
Cristo.

3a GEE Preordenação.

b Ver TJS Lc. 3:4–11
(Apêndice).

GEE Esaías;
Profeta.

c Isa. 40:3; Jo. 1:23.
GEE Voz.

d 1 Né. 10:7–10.

6a GEE Confessar,
Confissão.

7a GEE Fariseus.

b GEE Saduceus.

c Ver TJS Mt. 9:18–21
(Apêndice).
Lc. 7:29–30.

d Mt. 12:34;
Al. 9:8; 10:17, 25.

8a TJS Mt. 3:34–36
(Apêndice).

b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

10a Al. 5:35–41;
3 Né. 14:16–21;
D&C 97:7–9.

b Jacó 5:42.

11a TJS Mt. 3:38–40
(Apêndice).

b Ver TJS Jo. 1:27–34
(Apêndice).

At. 19:4.

c D&C 19:31.

GEE Conversão,
Converter;
Espírito Santo.

12 Em sua mão *tem* a “pá, e limpará completamente a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com ^bfogo que nunca se apagará.

13 Então veio Jesus da Galileia a João, junto do Jordão, para ser “batizado por ele.

14 João opunha-se-lhe, porém, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 “Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos convém cumprir toda a ^bjustiça. Então ele o permitiu.

16 E sendo Jesus “batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o ^bEspírito de Deus descendo como ‘pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o “meu ^bFilho amado, em quem me comprazo.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é

tentado — Ele inicia Seu ministério, chama discípulos e cura os enfermos.

ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para “ser tentado pelo diabo.

2 E tendo “jejuado quarenta dias e quarenta noites, ^bdepois teve fome;

3 E chegando-se a ele o “tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se façam pães.

4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda ^bpalavra que sai da boca de Deus.

5 “Então o diabo o levou à ^bcidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 “E disse-lhe: ^bSe tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Ele aos seus anjos ordenará a respeito de ti; e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está

12a Jer. 51:2.

b D&C 63:33-34;
101:65-66.

13a 1 Né. 10:7-10;
2 Né. 31:4, 9-11.

GEE Batismo,
Batizar — Essencial.

15a TJS Mt. 3:43-46
(Apêndice).

b 2 Né. 31:5-7.
GEE Justo(s);
Retidão.

16a GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão;
Ordenanças.

b 2 Né. 31:8.
GEE Trindade — Deus,
o Espírito Santo.

c GEE Pomba, Sinal da.

17a Mt. 17:5;

3 Né. 11:7;

D&C 93:15;

JS—H 1:17.

GEE Trindade — Deus,
o Pai.

b GEE Trindade — Deus,
o Filho.

4 1a TJS Mt. 4:1 (..) para
estar *com Deus*.

2a GEE Jejuar, Jejum.

b TJS Mt. 4:2 (..) e *tendo estado em comunhão com Deus, depois teve fome, e foi deixado para ser tentado pelo diabo.*

3a Heb. 2:18;

Mos. 3:7;

D&C 20:22.

GEE Diabo;

Tentação, Tentar.

4a Deut. 8:3;
D&C 84:43-48.

b GEE Palavra de Deus;
Revelação.

5a TJS Mt. 4:5 Então *foi Jesus levado à cidade santa, e o Espírito colocou-o sobre o pináculo do templo.*

b GEE Jerusalém.

6a TJS Mt. 4:6 Então *o diabo veio a ele, e disse: Se (..) b Mt. 27:39-43.*

GEE Sinal.

escrito: ^a“Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 ^aNovamente, o diabo o levou a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os ^breinos do mundo, e a glória deles.

9 ^aE disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, ^a“Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus ^badorarás, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; ^ae eis que chegaram os anjos, e o serviram.

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a ^aGalileia;

13 E deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

15 ^a“A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, *junto* ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das nações;

16 O povo, assentado em trevas,

viu uma grande ^aluz; e para os que estavam assentados na região e sombra da morte raiou a luz.

17 Desde então começou Jesus a ^apregar, e a dizer: ^bArrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

18 E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: ^aVinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então eles, deixando logo as redes, ^aseguiram-no.

21 E adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, ^aTiago, *filho* de Zebedeu, e ^bJoão, seu irmão, num barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e ^cchamou-os;

22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e ^acurando todas as ^benfermidades e moléstias entre o ^cpovo.

7a Deut. 6:16.

8a TJS Mt. 4:8 E novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele levou-o* (. . .)

b D&C 10:19-20; 25:10. GEE Mundo.

9a TJS Mt. 4:9 E o diabo veio a ele novamente, e disse: Todas (. . .)

10a GEE Anticristo.

b GEE Adorar.

11a TJS Mt. 4:11-12 E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos, e eis que eles foram,

e ministraram a ele [João]. E Jesus voltou para a Galileia (. . .)

12a Lc. 4:14.

GEE Galileia.

15a Isa. 9:1-2.

16a D&C 45:7-9, 28; 93:2, 8-9. GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.

17a GEE Doutrina de Cristo; Pregar.

b GEE Arrepende-se, Arrependimento.

19a TJS Mt. 4:18 (. . .) *Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas; vinde após mim* (. . .)

GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

20a GEE Discípulo.

21a GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

b GEE João, Filho de Zebedeu.

c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

23a GEE Curar, Curas; Milagre.

b GEE Doença, Doente.

c TJS Mt. 4:22 (. . .) *povo que acreditava em seu nome.*

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os “endemoniados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os ^bcurava.

25 E seguiam-no grandes multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia, e de além do Jordão.

CAPÍTULO 5

Jesus prega o Sermão da Montanha — Seus ensinamentos substituem e transcendem alguns aspectos da lei de Moisés — É dado o mandamento de que todos sejam perfeitos como o Pai Celestial.

“E JESUS, vendo as multidões, subiu a um monte, e assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

2 E abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

3 ^aBem-aventurados os ^bpobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

5 Bem-aventurados os “mansos, porque eles herdarão a ^bterra;

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de “justiça, porque eles serão ^bfartos;

7 Bem-aventurados os “misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

8 Bem-aventurados os “puros de ^bcoração, porque eles “verão a Deus;

9 Bem-aventurados os “pacificadores, porque eles serão chamados ^bfilhos de Deus;

10 Bem-aventurados os que “sofrem perseguição por causa da justiça, porque ^bdeles é o reino dos céus;

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, falarem todo “mal contra vós por minha causa.

12 ^aExultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso ^bgalardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que *vieram* antes de vós.

13 Vós sois o “sal da terra; e se o sal se tornar insípido, com que se há de salgar? para nada mais

24a Mt. 8:16.

b Mos. 3:5–6.

5 1a 3 Né. 12.

3a IE A palavra latina *beatitudo* é a origem da palavra “beatitude,” que significa “ser bem-aventurado,” “ser feliz” ou “ser abençoado.” GEE Beatitudes.

b IE pobres em orgulho, humildes de espírito.

3 Né. 12:3; D&C 56:18–19.

GEE Coração

Quebrantado; Humildade,

Humilde, Humilhar;

Pobres — Pobres em

espírito.

5a GR bondoso, clemente, benevolente; o texto hebraico de Salm.

37:11 caracteriza como humildes aqueles que sofreram. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

b GEE Terra.

6a GEE Justo(s); Retidão.

b 3 Né. 12:6.

GEE Espírito Santo.

7a GEE Misericórdia, Misericordioso.

8a GEE Pureza, Puro.

b GEE Coração.

c D&C 93:1; 97:15–17.

9a GEE Pacificador; Paz.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

10a GEE Perseguição, Perseguir.

b D&C 121:7–8.

11a GEE Maledicência.

12a 2 Né. 9:18.

GEE Alegria.

b D&C 84:38.

13a IE O sal é um sinal do convênio e fazia parte do ritual de sacrifício. Lev. 2:13.

GEE Sal.

presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte,

15 Nem se acende a ^acandeia e se coloca debaixo do ^balqueire, mas no ^cvelador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa ^aluz diante dos homens, para que vejam as vossas boas ^bobras, e ^cglorifiquem a vosso Pai, que *está* nos céus.

17 Não cuideis que vim destruir a ^alei *ou* os profetas; não vim para destruir, mas para ^bcumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um só til se omitirá da lei, sem que tudo seja ^acumprido.

19 ^aQualquer, pois, que ^bviolar um destes mínimos mandamentos, e assim ^censinar os homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa ^ajustiça não exceder *a* dos ^bescribas e fariseus, de modo

nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: ^a“Não ^bmatarás; mas qualquer que matar será ^créu de juízo.

22 Eu vos digo, porém, que qualquer que se ^aencolerizar contra seu irmão, ^bsem motivo, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: ^c“Raca, será réu do Sinédrio; qualquer que *lhe* disser: Louco, será réu do ^dfogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai, ^areconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao guarda, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares ^ao último ceutil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás ^aadultério.

15a IE pequena peça de iluminação; vela.

Lc. 11:33-36.

b IE cesto.

c IE suporte para candeia ou vela.

16a 3 Né. 18:24.

b 1 Ped. 2:12.

GEE Obras.

c Jo. 15:8.

17a GEE Lei de Moisés.

b 2 Né. 2:7;

3 Né. 15:4-5.

18a D&C 1:38.

19a TJS Mt. 5:21 (Apêndice).

b GEE Pecado.

c 2 Né. 28:12, 15.

20a GEE Dignidade, Digno.

b GEE Escriba.

21a Êx. 20:13.

b GEE Homicídio.

c GR sujeito à condenação.

22a Prov. 29:22.

GEE Ira.

b TJS Mt. 5:24 e 3 Né.

12:22 omitem as palavras “sem motivo.”

c IE Palavra que sugere desprezo, escárnio, tanto em aramaico quanto em grego.

d GEE Inferno.

24a Mt. 18:15.

GEE Perdoar.

26a GR o último centavo.

27a Êx. 20:14.

GEE Adultério;

Imoralidade Sexual.

28 Eu vos digo, porém, que qualquer que olhar para uma mulher para a "cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

29 Portanto, se o teu olho direito te "escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no ^binferno.

30 E se a tua "mão direita te scandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no ^binferno.

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de "divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que qualquer que "repudiar sua mulher, sem ser por causa de ^bfornicação, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não ^aperjurará, mas cumprirá teus ^bjuramentos ao Senhor.

34 Eu vos digo, porém, que de maneira nenhuma "jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, porque é o "escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36 Nem jurará pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disso é de procedência maligna.

38 Ouvistes que foi dito: "Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu vos digo, porém, que não resistais ao *homem* mau; mas, se qualquer te bater na face direita, "oferece-lhe também a outra;

40 E ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

41 E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 "Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu "próximo, e odiarás o teu inimigo.

44 Eu vos digo, porém: "Amai vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que

28a D&C 42:23.
GEE Castidade;
Concupiscência;
Sensual, Sensualidade.

29a GR fizer tropeçar; ver também
Mt. 18:6-9.
GEE Ofender.

^b GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

30a Mt. 18:8;
TJS Mt. 18:9 (Mt. 18:9
nota de rodapé á).

^b TJS Mt. 5:33-34 (. . .)
inferno. *E agora digo
isso, uma parábola
concernente aos teus
pecados; portanto,
atira-os para longe de ti,
para que não sejas cortado
e lançado no fogo.*

31a Deut. 24:1.
GEE Divórcio.

32a D&C 42:74-75.
^b GEE Fornicação.
33a Ecles. 5:4-5.

^b GEE Juramento.

34a GEE Honestidade,
Honesto.

35a IE pequeno banco para
apoio dos pés.

38a Lev. 24:19-20.

39a GEE Paciência;
Perdoar.

42a Mos. 4:16, 26.
GEE Escolas;
Pobres.

43a Lc. 10:29-37.

44a GEE Caridade.

vos odeiam, e ^borai pelos que vos maltratam e vos perseguem;

45 Para que ^asejais ^bfilhos do vosso Pai que *está* nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre os maus e os bons, e a chuva desça sobre os justos e os injustos.

46 Pois, se ^aamardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

48 ^aSede vós, pois, ^bperfeitos, como é perfeito o vosso ^cPai que *está* nos céus.

CAPÍTULO 6

Jesus continua o Sermão da Montanha — Ele ensina aos discípulos a oração do Pai Nosso — Eles recebem o mandamento de buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça.

^aGUARDAI-VOS de fazer a vossa ^besmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra forma, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os ^ahipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem ^bglorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão.

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola seja *dada* em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te ^arecompensará publicamente.

5 E quando orares, não sejas como os ^ahipócritas; pois se comparam em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando ^aorares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu Pai que *está* em oculto; e teu Pai, que ^bvê em oculto, te recompensará publicamente.

7 E orando, não useis ^avãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

44b At. 7:55-60.

GEE Oração.

45a GR possais tornar-vos.
Mos. 5:7.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

46a Prov. 19:6.

48a TJS Mt. 5:50 *Sois, portanto, ordenados a serdes* perfeitos (. . .)
3 Né. 12:48.

b GR completo, terminado, plenamente desenvolvido.
D&C 67:13.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Perfeito.

c GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai.

6 1a TJS Mt. 6:1 *E aconteceu que, quando Jesus ensinava os seus discípulos, ele lhes disse:* Guardai-vos (. . .)
3 Né. 13.

b GR atos de devoção

religiosa.
GEE Bem-Estar;
Esmolas.

2a GR dissimuladores ou *"atores,"* pessoas que fingem ser o que não são.

b D&C 121:34-36.

4a Lc. 14:12-14.

5a Al. 31:14-22.

6a Al. 33:4-11.

b GEE Onipresente; Onisciente.

7a Eccl. 5:2; Al. 31:20;

3 Né. 19:24.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai ^asabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, vós ^aorareis assim: ^bPai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu ^cnome;

10 Venha o teu ^areino, seja ^bfeita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 E perdoa-nos as nossas ^adívidas, assim como nós ^bperdoamos aos nossos devedores;

13 ^aE ^bnão nos induzas à ^ctentação; ^amas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a ^aglória, para sempre. Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós;

15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 E quando ^ajejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça

que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 Para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que *está* em oculto; e teu Pai, que *vê* em oculto, te ^arecompensará publicamente.

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões ^aminam e ^broubam;

20 Mas ajuntai ^atesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus ^aolhos forem ^bbons, todo o teu corpo terá ^cluz;

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será ^atenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* as trevas!

24 Ninguém pode ^aservir a dois

8a D&C 84:81-86.

9a GEE Oração.

b GEE Pai Celestial;
Trindade — Deus, o Pai.

c Êx. 20:7.

10a GEE Milênio;
Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b Jo. 6:38-40;
D&C 46:30-33.

12a GR dívidas, ofensas,
falhas ou pecados.

GEE Dívida.

b GEE Perdoar.

13a TJS Mt. 6:14 E não nos deixes ser levados à tentação (. .)

b IE Siríaco: não nos deixes cair em tentação.

c GEE Tentação, Tentar.

d GR mas protege-nos do maligno.

GEE Libertador.

e GEE Glória.

16a GEE Jejuar, Jejum.

18a Isa. 58:8-11.

19a GR escavam (como em um muro de barro).

b GEE Roubar, Roubo.

20a Heb. 10:34;

D&C 6:7.

22a D&C 4:5.

b GR sadios, sinceros, sem dolo.

TJS Mt. 6:22 (. .) *estiver fito na glória de Deus* (. .)

c D&C 93:28, 36-37.

23a GEE Trevas Espirituais.

24a Al. 3:27; 5:39-42.

GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

24b GEE Mamom;

senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a ^bMamom.

25 ^aPor isso vos digo: Não andeis ^bcuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, *mais* do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um ^acôvado à sua estatura?

28 E quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? ^aOlhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe

e amanhã é lançada no forno, ^anão vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca ^bfé?

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas essas *coisas* os gentios procuram). Pois vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas essas *coisas*;

33 ^aMas ^bbuscai primeiro o ^creino de Deus, e a sua ^djustiça, e todas essas ^e*coisas* vos serão ^facrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

CAPÍTULO 7

Jesus conclui o Sermão da Montanha — Ele ordena: Não julgueis; pedi a Deus; acautelai-vos dos falsos profetas — Ele promete salvação àqueles que fazem a vontade do Pai.

^aNão julgueis, para que não sejais ^bjuogados.

2 Porque com o ^ajuízo com que

Mundanismo.
25a TJS Mt. 6:25-27 (Apêndice).
b GR preocupação ansiosa.
3 Né. 13:25; D&C 84:79-81.
27a IE antiga unidade de medida de comprimento.
28a GEE Ponderar.
30a TJS Mt. 6:34 (. . .) *quanto mais não vos há de prover a vós, se não fordes de pouca fé?*
b GEE Fé.

33a TJS Mt. 6:38 *Portanto, não busqueis as coisas deste mundo, mas buscai primeiro edificar o reino de Deus, e estabelecer a sua retidão (. . .)*
b Jacó 2:18-19; D&C 6:6-7; 68:31; 106:3.
c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
d Prov. 21:21.
GEE Justo(s); Retidão.
e GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
f Mos. 2:41;

D&C 78:18-19.
7 1a TJS Mt. 7:1-2 *Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo: Não julgueis injustamente, para que não sejais julgados, mas julgai com julgamento justo.*
3 Né. 14; D&C 11:12.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
2a GEE Julgar.
2b D&C 1:10.

judgardes sereis julgados, e com a ^bmedida com que tiverdes medido hão de ^cmedir a vós.

3 ^aE por que reparas tu no ^bargueiro que *está* no olho do teu irmão, e não vês a ^ctrave que *está* no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; e eis uma trave no teu olho?

5 ^aHipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 ^aNão deis aos cães as coisas ^bsantas, nem lanceis aos porcos as vossas ^cpérolas, para que não as pisem com os pés, e voltando-se, vos despedacem.

7 ^aPedi, e dar-se-vos-á; ^bbuscai, e encontrareis; ^cbatei, e abrir-se-vos-á.

8 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.

9 É qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, pois, ^asendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos ^afaçam, ^bfazei-o também vós a eles, porque esta é a ^clei e os profetas.

13 Entrai pela porta ^aestreita, porque larga é a porta, e ^bespaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele;

14 Porque ^aestreita é a porta, e ^bapertado o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontrem.

15 Acautelai-vos, porém, dos ^afalsos profetas, que vêm a vós vestidos como ^bovelhas, mas interiormente são ^clobos devoradores.

16 Por seus ^afrutos os ^bconheceis. *Porventura* colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa

^c Al. 41:14-15.

3a TJS Mt. 7:4-8

(Apêndice).

^b GR cisco ou farpa.

^c IE A palavra grega se refere a uma viga de madeira usada na construção de casas.

5a Jo. 8:7.

6a TJS Mt. 7:9-11

(Apêndice).

^b GEE Santo (adjetivo).

^c D&C 6:10-12; 41:6.

7a TJS Mt. 7:12-17

(Apêndice).

D&C 88:63-65.

GEE Fé; Oração; Pedir.

^b GEE Ponderar.

^c GEE Conhecimento.

11a GR embora sejais iníquos.

12a Prov. 24:29.

GEE Caridade.

^b GEE Estimar;

Serviço.

^c GEE Lei de Moisés;

Velho Testamento.

13a Lc. 13:24;

2 Né. 31:17-21;

D&C 22.

GEE Batismo,

Batizar — Essencial.

^b D&C 132:25.

GEE Morte Espiritual.

14a Mos. 3:17.

^b 1 Né. 8:19-31;

2 Né. 33:9.

15a GEE Artimanhas

Sacerdotais.

^b GEE Enganar, Engano,

Fraude.

^c Eze. 22:26-27.

GEE Dolo.

16a Morô. 7:5-17.

GEE Obras.

^b GR reconheceres,

detectareis.

GEE Discernimento,

Dom de.

produz ^abons frutos, e toda árvore ^bmá produz frutos ^cmaus.

18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não dá bom ^afruto ^bcorta-se e lança-se no fogo.

20 E assim, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me ^adiz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que ^bfaz a vontade de meu Pai, que *está* nos ^ccéus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não ^aprofetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 ^aE então lhes direi abertamente: Nunca vos ^bconheci; ^capartai-vos de mim, vós que praticais a ^diniquidade.

24 Todo aquele, pois, que ^aescuta estas minhas palavras e as pratica, ^bassemelhá-lo-ei ao homem ^cprudente, que edificou a sua casa sobre a ^drocha;

25 E desceu a chuva, e correram

os rios, e sopraram os ventos, e ^acombateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 E desceu a chuva, e correram os rios, e sopraram os ventos, e combateram aquela ^acasa, e ^bcaiu, e foi grande a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus ^aeste discurso, a multidão se admirou da sua ^bdoutrina,

29 Porque os ensinava como tendo ^aautoridade, e não como ^bos escribas.

CAPÍTULO 8

Jesus sara um leproso, cura o criado do centurião e outros, acalma a tempestade e expulsa demônios — Os demônios entram em uma manada de porcos.

E DESCENDO ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

2 E eis que veio um ^aleproso, e

17a IE A palavra grega significa frutos belos e preciosos, sem defeitos. Gál. 5:19-23.

b GR deteriorada, podre, decadente.

c GR ruínas, estragados, deteriorados.

19a Jo. 15:1-6.

b Lc. 13:6-9.

21a Tit. 1:16.

b Lc. 8:20-21; D&C 138:1-4. GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.

c TJS Mt. 7:30-31 (. . .) céus. *Porque em breve*

vem o dia em que os homens virão perante mim para julgamento, a fim de serem julgados de acordo com as suas obras.

22a Jer. 23:25-32.

23a TJS Mt. 7:33 E então *direi*: Vós nunca me conhecestes; (. . .)

b Mos. 26:23-27.

c GEE Juízo Final.

d GEE Pecado.

24a D&C 41:5.

b GR ele se assemelhará.

c GEE Sabedoria.

d GEE Rocha.

25a GEE Adversidade.

27a Prov. 14:11.

b GEE Apostasia.

28a TJS Mt. 7:36 (. . .) este discurso *para* os seus discípulos, a multidão (. . .)

b Jo. 7:16-17; 2 Né. 31:21.

29a TJS Mt. 7:37 (. . .) autoridade *de Deus*, e não como tendo autoridade dos escribas. GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

b GEE Escriba.

8 2a GEE Leprosa.

o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes tornar-me limpo.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou “limpo da lepra.

4 Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5 E entrando Jesus em Cafarnaum, veio a ele um centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu “criado jaz em casa, paralisado, e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou “digno de que entres debaixo do meu telhado, mas diz somente uma palavra, e o meu criado há de ^bsarar;

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.

10 “E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isso*, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem em Israel encontrei tanta fé.

11 Mas eu vos digo que “muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

12 E os “filhos do reino serão lançados nas ^btrevas exteriores; ali haverá ^cpranto e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

14 E Jesus, entrando na casa de Pedro, viu a sogra deste “jazendo com febre.

15 E “tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 E chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos “endemoniados, e com a palavra expulsou *deles* os espíritos *malignos*, e curou todos os que estavam enfermos;

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: “Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades, e levou as *nossas* doenças.

18 E Jesus, vindo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

19 E aproximando-se *dele* um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

20 E disse Jesus: As raposas têm *seus* covis, e as aves do céu

3a GEE Milagre.

6a GR criança, filho, servo. Jo. 4:43-54.

8a GR apto, qualificado.

b GEE Curar, Curas.

10a TJS Mt. 8:9 E *quando os que o seguiam ouviram isso, maravilharam-se.*

E Jesus, ouvindo isso, disse aos que o seguiam: (. . .)

11a Lc. 13:28-30.

12a 2 Né. 30:2.

b Mt. 22:1-14;

D&C 133:70-73.

GEE Inferno.

c D&C 112:24.

14a GR deitada, enferma e febril.

15a GR tomou-lhe.

16a GEE Diabo; Espírito — Espíritos maus.

17a Isa. 53:4. GEE Expição, Expiar; Jesus Cristo.

têm seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiro vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa aos “mortos o sepultar os seus mortos.

23 E entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24 E eis que no mar se levantou *uma* tempestade tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos!

26 E ele disse-lhes: Por que temeis, *homens* de pouca fé? Então, levantando-se, “repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o “mar lhe obedecem?

28 E tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoniados, vindos dos sepulcros, tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para atormentar-nos antes do “tempo?

30 E andava pastando distante

deles uma manada de muitos porcos.

31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.

33 E os que os apascentavam fugiram, e chegando à cidade, divulgaram todas *aquelas coisas*, e o que *acontecera* aos endemoniados.

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus “termos.

CAPÍTULO 9

Jesus perdoa pecados, cura um paralítico e chama Mateus — Jesus come com os pecadores, cura uma mulher que toca as Suas vestes e revive a filha de Jairo — Ele abre os olhos dos cegos, expulsa um demônio e prega o evangelho.

E ENTRANDO no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado *numa* cama.

2 E Jesus, vendo a sua fé, disse ao paralítico: Filho, tem bom “ânimo, ^bperdoados te são os teus pecados.

22a GEE Morte Espiritual.
26a Salm. 89:9; 107:29-30.
27a Hel. 12:16.

29a GR da hora designada.
34a GR terras, regiões.

9 2a D&C 68:6.
b GEE Perdoar.

3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.

4 Mas Jesus, "conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 "Pois qual é mais fácil, dizer: Perdoados te são os *teus* pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais que o "Filho do Homem tem na terra ^bautoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa.

7 E levantando-se, foi para sua casa.

8 E a multidão, vendo *isso*, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

9 E Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na "alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10 E aconteceu que, estando ele em casa assentado *à mesa*, chegaram muitos publicanos e pecadores, e assentaram-se juntamente *à mesa* com Jesus e seus discípulos.

11 E os fariseus, vendo *isso*, disseram aos seus discípulos: "Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo,

disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: "Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao ^barrependimento.

14 Então chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

15 E disse-lhes Jesus: Podem *porventura* andar tristes os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o noivo, e então "jejuarão.

16 "E ninguém põe remendo de pano ^bnovo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura;

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

18 Dizendo-lhes ele essas *coisas*, eis que chegou um "chefe, e o adorou, dizendo: ^bMinha filha faleceu agora mesmo; mas vem, "impõe-lhe a tua mão, e ela ^dviverá.

4a GEE Onisciente.

5a TJS Mt. 9:5 Pois, *não* é mais fácil dizer: Perdoados te são os teus pecados, *do que* dizer: Levanta-te e anda?

6a GEE Filho do Homem.

b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

9a GR coletoria.

GEE Mateus.

11a Ver TJS Mc. 3:21-25

(Apêndice).

Isa. 65:1-5.

13a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

15a GEE Jejuar, Jejum.

16a TJS Mt. 9:18-21

(Apêndice).

b GR não encolhido.

18a Mc. 5:21-23, 35-43.

b TJS Mt. 9:24 (. . .) Minha

filha *está à morte* agora

mesmo (. . .)

c GEE Bênção dos

Doentes.

d D&C 42:43-44, 48.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, *ele* e os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que por doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás *dele*, tocou a orla da sua veste;

21 Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei *sã*.

22 E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te *salvou*. E imediatamente a mulher ficou *sã*.

23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os flautistas, e o povo em alvoroço,

24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E *riam-se dele*.

25 E logo que o povo foi posto para fora, ele entrou, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 E espalhou-se aquela notícia por toda aquela terra.

27 E partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28 E quando chegou à casa, os *cegos se aproximaram dele*; e Jesus disse-lhes: *b* Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

29 Tocou então os olhos deles,

dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa *fé*.

30 E os *olhos se lhes abriram*. E Jesus advertiu-os severamente, dizendo: Vede que não *o* saiba *ninguém*.

31 Mas, tendo ele saído, *divulgar*am a sua fama por toda aquela terra.

32 E havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e *endemoniado*.

33 E expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e *curando* todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

36 E vendo a multidão, teve grande *compaixão deles*, porque *b* andavam fatigados e desgarrados, como ovelhas que não têm *pastor*.

37 Então disse aos seus discípulos: A *seara é realmente grande*, mas poucos *são* os *b* ceifeiros.

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.

22a GEE Curar, Curas.

24a GR ridicularizavam-no.
1 Né. 8:26-27.

28a Mt. 20:30-34;
Jo. 9:1-4; 3 Né. 17:7-10.

b GR Tendes fé que.

29a GEE Fé.

30a GEE Milagre.

31a Mc. 7:36-37.

32a Mt. 8:16, 28-29;
Mos. 3:6.

35a Mos. 3:5.

36a GEE Compaixão.

b IE estavam fracos por não comer.

c GEE Bom Pastor.

37a GEE Ceifa, Colheita.

b Jacó 5:70-72.

CAPÍTULO 10

Jesus instrui os Doze Apóstolos, concede-lhes poder e envia-os para pregar, ministrar e curar os enfermos — Aqueles que recebem os Doze recebem o Senhor.

E ^aCHAMANDO os seus ^bdoze discípulos, deu-lhes ^cpoder sobre os ^despíritos imundos, para os expulsarem, e ^ecurarem toda ^fenfermidade e todo mal.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o ^apublicano; Tiago, *filho* de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

4 ^aSimão, o Zelote, e ^bJudas Iscariotes, o mesmo que o traiu.

5 Jesus ^aenviou esses doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de ^bsamaritanos;

6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 E indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; ^ade graça recebestes, de graça dai.

9 Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre em vossos ^acintos,

10 Nem ^aalforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem ^bbordão; porque digno é o operário do seu alimento.

11 E em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí até que vos retireis.

12 E quando entrardes em alguma casa, saudai-a;

13 E se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; porém, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E se ninguém vos receber, nem escutar vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, ^asacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de ^aSodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede ^aprudentes como as serpentes e inocentes como as pombas.

17 Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos Sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 E sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos ^areis

10 1a 1 Né. 12:7.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

b GEE Apóstolo.

c GR autoridade sobre.
GEE Autoridade.

d GEE Espírito —
Espíritos maus.

e 4 Né. 1:5.

f GEE Doença, Doente.

3a GR coletor de impostos.

4a GEE Simão, o Zelote.

b GEE Judas Iscariotes.

5a 3 Né. 28:34;
D&C 107:35.

b GEE Samaritanos.

8a Isa. 55:1.

9a Lc. 22:35;

3 Né. 13:25-26, 32-34.

10a GR saco de viagem ou
sacola de mendigo.

b IE cajado.

14a Lc. 10:10-12;
D&C 75:19-22.

15a GEE Sodoma.

16a Móm. 9:28;
D&C 111:11.

18a D&C 1:23.

por causa de mim, para *lhes servir de* ^btestemunho a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, “não estejais cuidadosos de como, ou do que haveis de falar, porque naquela *mesma* hora vos será ministrado o que haveis de ^bdizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas o “Espírito de vosso Pai, que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

22 E “odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que ^bperseverar até o fim será salvo.

23 Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não é o “discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Baste ao discípulo “ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor; se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais;

porque nada há “encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.

27 O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.

28 E “não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer a ^balma e o corpo no “inferno.

29 Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem *a vontade de vosso Pai*.

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31 Não temais, pois; mais “valeis vós do que muitos passarinhos.

32 Portanto, qualquer que me “confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos céus.

33 Mas qualquer que me “negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que *está* nos céus.

34 Não cuideis que vim trazer a “paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada;

35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

18b GR testemunha.

19a GR não fiquéis demasiadamente preocupados.

b Mc. 13:11.

20a GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

22a GEE Odiar, Ódio; Perseguição, Perseguir.

b 3 Né. 15:9;

D&C 138:12–14.

GEE Perseverar.

24a Jo. 15:20.

25a GR que ele se torne.

26a Mórm. 5:8–9.

28a Isa. 51:7;

Lc. 12:4–5;

D&C 3:6–8.

GEE Temor.

b GEE Alma.

c GEE Inferno.

31a Rom. 8:35–39.

32a GR fizer solene convênio comigo, prometer-me.

GEE Testemunha.

33a 2 Né. 31:14–15;

D&C 101:4–5.

34a GEE Paz.

36 E *serão* os “inimigos do homem os que *são* seus familiares.

37 Quem “ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua “cruz, e não segue após mim, não é ^bdigno de mim.

39 “Quem achar a sua vida, ^bperdê-la-á; e quem “perder a sua “vida por minha causa, achá-la-á.

40 Quem vos “recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe *um* profeta em qualidade de profeta, receberá “galardão de profeta; e quem recebe *um* justo em qualidade de justo, receberá galardão de justo.

42 E qualquer que tiver dado ainda que seja um copo de *água* fria a um destes pequeninos, em “qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo nenhum ^bperderá o seu galardão.

CAPÍTULO 11

Jesus declara que João é mais do que um profeta — As cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaum são repreendidas por sua incredulidade — O Filho

revela o Pai — O jugo de Cristo é suave, e o Seu fardo é leve.

E ACONTECEU que, acabando Jesus de instruir seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a “pregar nas cidades deles.

2 E “João, ouvindo no cárcere *falar* dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 Dizendo-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João *as “coisas* que ouvis e vedes:

5 Os “cegos veem, e os coxos andam; os ^bleprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e o evangelho é anunciado aos “pobres.

6 E bem-aventurado *é aquele* que não se “escandalizar em mim.

7 E partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? *uma* cana agitada pelo vento?

8 Ou que fostes ver? *um* homem ricamente vestido? Os que se vestem ricamente estão nas casas dos reis.

9 Ou então que fostes ver? *um* “profeta? sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta.

10 Porque é este de quem está

36a GEE Perseguição, Perseguir.

37a GEE Amor.

38a Mt. 16:24;
3 Né. 12:29–30;
D&C 23:6.
GEE Cruz.

b GEE Dignidade, Digno.

39a TJS Mt. 10:34 Quem procurar salvar a sua vida (. . .)

b GR sacrificá-la-á.

c GEE Sacrifício.

d GEE Mártir, Martírio.

40a Lc. 9:48;
D&C 84:36–38.
GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

41a GEE Profeta.

42a GEE Discípulo.

b Mc. 9:41;
D&C 84:89–90.

11 1a GEE Obra Missionária.

2a GEE João Batista.

4a Jo. 5:36.

5a Salm. 146:8;

Isa. 42:6–7.

b GEE Lepra.

c D&C 35:15.

6a Isa. 8:14–15.

9a Mt. 14:5; 21:26.

escrito: Eis que adiante da tua face envio o meu ^a“mensageiro, que ^bpreparará adiante de ti o teu caminho.

11 Em verdade vos digo *que*, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu *ninguém* maior do que João Batista; ^amas aquele *que* é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e os violentos se apoderaram dele.

13 ^a“Porque todos os ^bprofetas e a lei ^cprofetizaram até João.

14 E se quereis dar crédito, é este o ^a“Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos-vos lamentações, e não chorastes.

18 Pois veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis

aí *um* homem comilão e bebedor, amigo de ^a“publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada ^bpor seus filhos.

20 Então começou ele a repreender as ^a“cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios por não se haverem arrependido, *dizendo*:

21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam ^a“arrependido, com pano de saco e com cinza.

22 Porém eu vos digo que haverá menos ^a“rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, que te ^a“ergues até os céus, serás abatida até o ^b“inferno; porque, se entre os de Sodoma fossem feitos os prodígios que em ti se fizeram, teriam permanecido até hoje.

24 Porém eu vos digo *que* haverá menos rigor para os de ^a“Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: ^a“Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ^bocultaste estas *coisas* aos sábios e inteligentes, e as ^crevelaste aos ^dpequenos.

10a Mal. 3:1; 1 Né. 11:27; D&C 35:4.

b Isa. 40:3.

11a GR mas aquele que é menos importante. D&C 50:26.

13a TJS Mt. 11:13-15

(Apêndice).

b Zac. 7:12; 1 Né. 3:19-20; Mos. 15:13-14.

GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do

nascimento e da morte de Jesus Cristo.

c IE A lei e os profetas previram essa violência.

14a Lc. 1:17.

GEE Elias — Precursor.

19a GR coletores de impostos.

b GR por seus atos, obras.

20a D&C 84:114-115.

21a GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

22a Al. 9:14-16; D&C 75:22.

23a GEE Orgulho.

b GEE Inferno.

24a GEE Sodoma.

25a GR Louvo-te.

b Mt. 13:11;

D&C 6:11.

c D&C 133:57-58.

d GR pessoas inocentes.

3 Né. 26:14-16.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

27 Todas *as coisas* ^ame foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, ^be aquele a quem o Filho o quiser ^crevelar.

28 ^aVinde a mim, todos os que estais cansados e ^boprimidos, e eu vos ^caliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu ^ajugo, e ^baprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis ^cdescanso para a vossa alma.

30 Porque o meu jugo é ^asuave, e o meu fardo é leve.

CAPÍTULO 12

Jesus proclama-Se o Senhor do Sábado e cura no dia do Sábado — Ele é acusado de expulsar demônios pelo poder de Belzebu — Ele fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e diz que uma geração má e adúltera pede sinais.

NAQUELE tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos tinham fome, e começaram a colher ^aespigas, e a comer.

2 E os fariseus, vendo *isso*, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos

fazem o que não é lícito fazer num sábado.

3 Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que fez ^aDavi, quando teve fome, ele e os que com ele *estavam*?

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu os ^apães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele *estavam*, mas só aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na lei que, nos sábados, os sacerdotes violam o sábado no templo, e ficam sem culpa?

6 Pois eu vos digo que está aqui *quem é maior* do que o ^atemplo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: ^aMisericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do Homem até do ^asábado é Senhor.

9 E partindo dali, chegou à sinagoga deles.

10 E estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tenha uma ovelha, e se num sábado a tal *ovelha* cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?

27a GEE Jesus Cristo.

b TJS Mt. 11:28 (. . .) e *aqueles a quem o Filho se revelará; eles verão o Pai também.*

c Lc. 10:22; Jo. 14:6–14.
GEE Trindade — Deus, o Pai.

28a Salm. 55:22.

GEE Vir a Cristo.

b D&C 84:49–53.

c GEE Descansar, Descanso.

29a GEE Jugo.

b D&C 19:23–24.

c Al. 37:33–34; D&C 59:23.

GEE Descansar, Descanso.

30a 1 Jo. 5:3.

12 1a Deut. 23:25.

3a 1 Sam. 21:3–6.

4a Lev. 24:5–9.

6a GEE Templo, A Casa do Senhor.

7a Ose. 6:6.

8a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

12 Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer o bem nos sábados.

13 Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem,

15 Mas, "sabendo-o, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele os curou a todos.

16 E recomendava-lhes rigorosamente que não o dessem a conhecer,

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

18 "Eis aqui o meu ^bservo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e anunciará aos gentios o ^djuízo.

19 Não contenderá, nem ^aclamará, nem ninguém ouvirá pelas ruas a sua voz;

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumea, até que faça triunfar o ^ajuízo;

21 E no seu ^anome os ^bgentios esperarão.

22 Trouxeram-lhe então um endemoniado cego e mudo; e o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de "Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo *isso*, diziam: Este não expulsa os demônios senão por "Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo os seus "pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E se "Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?

27 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se eu expulso os ^ademônios pelo ^bEspírito de Deus, então é chegado a ^cvós o reino de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do *homem* valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando então a sua casa?

15a TJS Mt. 12:13 (...) *Jesus ficou sabendo quando eles formaram um conselho, e retirou-se (...)*

18a Isa. 42:1-3.

b GR filho.

c GEE Escolher, Escolhido (verbo); Jesus Cristo — Autoridade.

d GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final; Julgar.

19a GR gritará por socorro.

20a D&C 52:11.

21a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

b GR nações.

2 Né. 10:18.

GEE Gentios.

23a GEE Davi.

24a 2 Re. 1:2-6.

GEE Baal.

25a GEE Pensamentos.

26a GEE Espírito — Espíritos

maus.

28a GEE Diabo.

b GEE Espírito Santo.

c TJS Mt. 12:23 (...)

Deus. *Porque eles também expulsam demônios pelo Espírito de Deus, pois a eles é dado poder sobre os demônios, para que possam expulsá-los.*

30 Quem não é ^acomigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará ^aaos homens; porém a ^bblasfêmia contra o Espírito ^c“não será perdoada aos homens.

32 E se qualquer falar *alguma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será ^aperdoado, nem neste mundo nem no futuro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu ^afruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 ^aRaça de víboras, como podeis vós ^bdizer boas *coisas*, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35 O homem bom tira boas *coisas* do tesouro do *seu* coração, e o homem mau do mau tesouro tira *coisas* ^amás.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ^aociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do ^bjuízo.

37 Porque por tuas ^apalavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte *algum* sinal.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede *um* ^asinal, porém não se lhe dará senão o sinal do profeta Jonas;

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem ^atrês dias e três noites no seio da terra.

41 Os ^aninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se ^barrependeram com a pregação de Jonas. E eis que *está* aqui quem é maior do que Jonas.

42 A ^arainha do sul se levantará no *dia do* juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que *está* aqui quem é maior do que Salomão.

43 ^a“E quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí. E voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

30a 2 Né. 10:16.

31a TJS Mt. 12:26 (. . .) aos homens *que me receberem e se arrependerem*; porém (. . .)

b GEE Blasfemar, Blasfêmia; Espírito Santo; Pecado Imperdoável.

c GEE Filhos de Perdição.

32a GEE Morte Espiritual.

33a Mt. 7:16-20;

3 Né. 14:16-20; Morô. 7:15-19.

34a Mt. 3:7; D&C 121:23.

b Lc. 6:45.

35a GEE Maledicência.

36a Ef. 5:4-6.

GEE Mexerico; Profanidade.

b Al. 11:43-44.

GEE Juízo Final.

37a Prov. 18:21.

39a GEE Sinal.

40a GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

41a Jon. 3:5. GEE Nínive.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

42a 1 Re. 10:1.

43a TJS Mt. 12:37-38

(Apêndice).

45 Então “vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e são os últimos ^batos desse homem “piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta má geração.

46 E falando ele ainda à multidão, eis que estavam ali fora sua mãe e seus “irmãos, pretendendo falar-lhe.

47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

48 Porém ele, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que *está* nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

CAPÍTULO 13

Jesus explica por que Ele ensina com parábolas — Ele conta a parábola do semeador, a do trigo e do joio, a do grão de mostarda, a do fermento, a do tesouro escondido no campo, a da pérola de grande valor e a da rede lançada ao mar — Um profeta não é honrado por seu próprio povo.

E JESUS, tendo saído da casa

naquele dia, estava assentado junto ao mar;

2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E falou-lhe de muitas *coisas* por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E quando semeava, *uma parte da semente* caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

5 E outra *parte* caiu em “pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;

6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.

7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram, e sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um *grão produziu* cem, outro sessenta e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por “parábolas?

11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os “mistérios do reino dos céus, mas a eles não é dado;

12 “Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

45a TJS Mt. 12:39 (..) o espírito maligno, e leva (..)

b GEE Apostasia.

c Al. 24:30.

46a Mt. 13:55.

13 5a IE terra rochosa sobre

a qual está espalhada uma fina camada de solo.

10a GEE Parábola.

11a GEE Mistérios de Deus.

12a TJS Mt. 13:10-11 Porque aquele que recebe,

a ele se dará, e terá mais abundância; mas aquele que *continua a não receber*, dele será tirado até aquilo que tem.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaias, que diz: "Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis; e vendo, vereis, mas não perceberéis.

15 Porque o ^acoração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e ^bfecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os ^ccure.

16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram,

18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a ^aentendendo, vem o maligno, e ^barrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho;

20 Porém o que foi semeado em

pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e chegada a ^aangústia e a ^bperseguição por causa da palavra, logo ^cse ofende;

22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os ^acuidados deste mundo e a ^bsedução das ^criquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e ^acompreende a palavra; e dá ^bfruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra ^aparábola, dizendo: O ^breino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa ^csemente no seu campo;

25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou ^ajoio no meio do trigo, e retirou-se.

26 E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

27 E os servos do pai de família, indo ter *com ele*, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio?

28 E ele lhes disse: Um inimigo é *que* fez isso. E os servos

14a Isa. 6:9-10.

15a GEE Coração.

b GEE Incredulidade.

c 3 Né. 9:13; 18:32.

GEE Curar, Curas.

19a 1 Né. 8:20-23.

b D&C 93:38-39.

21a GEE Adversidade.

b D&C 40.

GEE Perseguição,

Perseguir.

c GR tropeça, se afasta.

GEE Apostasia.

22a D&C 39:9.

GEE Mundanismo.

b GEE Enganar, Engano, Fraude.

c GEE Riquezas.

23a TJS Mt. 13:21 (. . .)

compreende e *persevera*;

e dá (. . .)

b Al. 32:41-43.

24a D&C 86.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c Mt. 13:36-43.

25a GEE Apostasia —

Apostasia da

igreja cristã primitiva; Joio.

lhes disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

29 Porém ele lhes disse: Não; para que ao arrancar o joio não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai crescer ambos juntos até a ^aceifa; e por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei ^bprimeiro o joio, e atai-o em molhos para o ^cqueimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao ^agrão de mostarda que o homem, pegando-o, semeou no seu campo;

32 O qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes propôs: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher, pegando-o, introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

34 Tudo isso disse Jesus por parábolas à multidão, e não lhes falava sem parábolas;

35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei *coisas* ^aocultas desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus, despedindo a multidão, foi para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do ^ajoio do campo.

37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do Homem;

38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o ^ajoio são os filhos do maligno;

39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e ^aa ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na ^aconsumação deste mundo.

41 Mandará o Filho do Homem os seus ^aanjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os ^ajustos ^bresplandecerão como o ^csol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido *num* campo, que um homem achou e escondeu; e na sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrossim o reino dos céus

30a D&C 101:64-66.

GEE Ceifa, Colheita.

b TJS Mt. 13:29 (...)

primeiro o trigo no meu celeiro; e o joio é atado em molhos para ser queimado.

c D&C 38:12.

31a Isa. 60:22.

35a D&C 35:18.

36a D&C 101:65-66.

38a D&C 88:94.

GEE Diabo — Igreja do diabo.

39a TJS Mt. 13:39-44

(Apêndice).

40a GEE Mundo — Fim do mundo.

41a GEE Anjos.

43a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Glória Celestial.

c D&C 76:70.

é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

46 E encontrando uma “pérola de grande valor, foi, vendeu ^btudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que ^aapanha toda qualidade *de peixes*.

48 E estando cheia, *os pescadores* a puxam para a praia; e assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

49 Assim será no fim do ^a“mundo: os anjos virão, e separarão os maus dentre os justos.

50 ^a“E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendes todas essas *coisas*? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 E ele disse-lhes: Por isso, todo ^a“escriba ^binstruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira dos seus tesouros *coisas* novas e velhas.

53 E aconteceu que Jesus, concluindo essas parábolas, se retirou dali.

54 E chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se ^a“maravilhavam, e diziam: De onde *veio* a este a sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe “Maria, e seus irmãos, Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe *veio*, pois, tudo isso?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua pátria e na sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da ^a“incredulidade deles.

CAPÍTULO 14

João Batista é decapitado — Jesus alimenta cinco mil e anda sobre o mar — Aqueles que tocam na orla das Suas vestes são curados.

NAQUELE tempo ouviu ^a“Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

2 E disse aos seus criados: Este é João Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso as maravilhas operam nele.

3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o manietado e encerrado no cárcere, por causa de ^a“Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

4 Porque João lhe dissera: Não te é ^a“lícito possuí-la.

5 E querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como ^a“profeta.

46a Apoc. 3:17-18.

b Al. 22:15.

47a Mt. 22:1-14.

49a TJS Mt. 13:49-51 (...)

mundo. E o mundo são os filhos dos iníquos.

Os anjos (...)

50a TJS Mt. 13:51 (...)

lançá-los-ão *no mundo para serem queimados.*

Ali haverá pranto (...)

52a GEE Escriba.

b GR que se tornou um discípulo no.

54a Mt. 7:28-29.

55a GEE Maria, Mãe de

Jesus.

58a 3 Né. 19:35;

Êt. 12:12.

14 1a GEE Herodes.

3a GEE Herodias.

4a Lev. 20:21.

GEE Adultério.

5a Mt. 11:9-11.

6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

7 Pelo que prometeu com "juramento dar-lhe tudo o que pedisse;

8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.

9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam *com ele*, mandou que se *lhe* desse.

10 E mandou decapitar João no cárcere,

11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela *a* levou a sua mãe.

12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.

13 E Jesus, ouvindo *isso*, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e foi movido de íntima "compaixão para com ela, e curou os seus enfermos.

15 E caindo a tarde, os seus discípulos aproximaram-se-lhe, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não é necessário que vão; dai-lhes vós de comer.

17 Então eles *lhe* disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 E ele disse: Trazei-mos aqui.

19 E mandando que a multidão se assentasse sobre a relva, e tomando os cinco pães e os dois peixes, e erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

23 E despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E chegando *já* o entardecer, estava ali só.

24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

25 Mas, "à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar.

26 E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É *um* fantasma. E gritaram com medo.

27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não tendes medo.

28 E respondeu-lhe Pedro, e

7a GEE Juramento.
14a GEE Compaixão.

25a IE entre as três e as seis
da madrugada.

disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, sentindo o vento forte, teve “medo; e começando a afundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: *Homem de pouca “fé, por que duvidaste?*

32 E quando subiram para o barco, o vento acalmou.

33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

34 E tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genezaré.

35 E quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram avisar por todas aquelas terras em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36 E rogavam-lhe para que ao menos eles tocassem a “orla das suas vestes; e todos os que *as* tocavam ficavam *b*sãos.

CAPÍTULO 15

Os escribas e fariseus contendem com Jesus — Ele cura a filha de uma mulher gentia — Ele alimenta quatro mil.

ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns “escribas e *b*fariseus de Jerusalém, dizendo:

2 Por que transgridem os teus discípulos a “tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: “Honra teu pai e tua mãe; e: Quem maldisser o pai ou a mãe, certamente *b*morrerá.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta *ao Senhor* o que poderias aproveitar de mim; *desobrigado fica*. Esse não honrará de modo algum nem a seu pai nem a sua mãe,

6 E *assim* invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.

7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 “Este povo aproxima-se de mim com a sua boca, e honra-me com os seus lábios, mas o seu *b*coração está longe de mim.

9 Mas em vão me adoram, ensinando “doutrinas *que são b*preceitos dos homens.

10 E chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:

11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o

30a GEE Temor — Temor do homem.

31a GEE Fé.

36a Mc. 5:27-29.

b GEE Curar. Curas.

15 1a GEE Escriba.

b GEE Fariseus.

2a GEE Tradições.

4a Êx. 20:12.

GEE Honra, Honrar.

b GEE Pena de Morte.

8a Isa. 29:13;

Tit. 1:16.

b Eze. 33:31;

Al. 34:28;

D&C 45:27.

9a 2 Né. 28:9.

b GEE Apostasia.

que sai da "boca, isso é o que contamina o homem.

12 Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda "planta, que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada.

14 Deixai-os; são cegos condutores de "cegos; ora, se um cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova.

15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

16 Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?

17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado na latrina?

18 Mas o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São essas *coisas* que "contaminam o homem; comer, porém, sem lavar as mãos não contamina o homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

22 E eis que uma mulher

cananeia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoniada.

23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando após nós.

24 E ele, respondendo, disse: Eu não sou "enviado senão às ovelhas perdidas da casa de ^bIsrael.

25 Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me.

26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e lançá-lo aos "cachorrinhos.

27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua "fé! Seja-te feito como tu desejas. E desde aquela *mesma* hora a sua filha ficou sã.

29 E Jesus, partindo dali, chegou ao pé do mar da Galileia, e subindo a *um* monte, assentou-se ali.

30 E vieram ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou;

31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados são, os coxos a

11a GEE Maledicência;
Mexerico;
Profanidade.

13a Jo. 15:1-2.

14a Jacó 4:14.

20a GEE Imundície,
Imundo.

24a 3 Né. 15:21-24.

^b GEE Israel — Dispersão
de Israel.

26a Mt. 7:6;
D&C 41:6.

28a Tg. 5:15.

GEE Curar, Curas.

andar, e os cegos a ver; e glorificavam o Deus de Israel.

32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho íntima compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos *viriam* no deserto tantos pães, para saciar tal multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos peixinhos.

35 E mandou à multidão que se assentasse no chão.

36 E tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos, à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E tendo despedido a multidão, entrou *no* barco, e dirigiu-se ao território de Magdala.

CAPÍTULO 16

Jesus adverte contra a doutrina dos fariseus e saduceus — Pedro testifica que Jesus é o Cristo, sendo-lhe prometidas as chaves do reino — Jesus prediz Sua morte e ressurreição.

E CHEGANDO-SE os fariseus e os saduceus, e tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do “céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando chega o entardecer, dizeis: *Haverá* bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está *de* um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não sabeis *discernir* os “sinais dos tempos?

4 Uma geração má e “adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o ^bsinal do profeta Jonas. E deixando-os, retirou-se.

5 E passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6 E Jesus disse-lhes: Olhai, e acautelai-vos do “fermento dos fariseus e saduceus.

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 “E Jesus, percebendo-o, disse: Por que arrazoais entre vós, *homens* de pouca fé, sobre o não terdes pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil *homens*, e de quantos cestos levantastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?

16 1a GEE Céu.

3a GEE Sinais dos Tempos.

4a GEE Adulterio.

b Jon. 1:17; Mt. 12:40.

GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo.

6a Lc. 12:1.

8a TJS Mt. 16:9 E
quando *arrazoavam*
entre si, Jesus,
percebendo-o (...)

11 Como não entendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?

12 Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da “doutrina dos fariseus.

13 E chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?

14 E eles disseram: Uns, João Batista, outros, “Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: É vós, quem dizeis “vós que eu sou?

16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o “Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão “Barjonas, porque to não ^brevelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que *está* nos céus.

18 E também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta ^apedra edificarei a minha ^bigreja, e as ^cportas do inferno não prevalecerão contra ela.

19 E eu te darei as ^achaves do ^breino dos céus; e tudo o que ^cligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e “ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, *tem* compaixão de ti; de modo nenhum te aconteça isso.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, *que* me serves de escândalo; porque não compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas *só* as que *são* dos homens.

24 “Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua ^bcruz, e ^c siga-me;

12^a Mt. 15:8-9.

14^a IE Elias, o Profeta.

15^a IE O pronome plural usado no grego nesta passagem indica que Jesus fez essa pergunta a todos os apóstolos e não apenas a um deles.

16^a GEE Jesus Cristo.

17^a IE Filho de Jonas.

^b GEE Revelação; Testemunho.

18^a IE Nesta passagem, há um sutil jogo de palavras com o nome “Pedro” (em grego *petros* = pequena pedra)

e a palavra “pedra” (em grego *petra* = leito de rocha firme). Cristo é a Pedra de Israel.

Jo. 1:42.

GEE Revelação; Rocha.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

^c D&C 21:4-6.

GEE Inferno.

19^a D&C 27:12-13.

GEE Apóstolo;

Chaves do Sacerdócio.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^c Mt. 16:18-19; Hel. 10:7; D&C 128:9-11.

GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento; Selamento, Selar.

21^a GEE Ressurreição.

24^a TJS Mt. 16:25-29

(Apêndice).

^b 3 Né. 12:30.

^c 2 Né. 31:12-13.

TJS Mt. 16:25-26 (. . .)

siga-me. E eis que tomar um homem a sua cruz significa negar-se a toda iniquidade, e a toda concupiscência mundana, e guardar os meus mandamentos.

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem “perder a sua vida por causa de mim, achá-la-á.

26 Pois que “aproveita ao homem, se ganhar o ^b mundo inteiro, e perder a sua alma? ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o “Filho do Homem virá na ^b glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas ^c obras.

28 Em verdade vos digo *que* alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a “morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu ^b reino.

CAPÍTULO 17

Jesus se transfigura diante de Pedro, Tiago e João no monte — Jesus cura um lunático, fala de Sua morte que se aproxima e paga os tributos de uma forma milagrosa.

SEIS dias depois, Jesus levou consigo Pedro, e Tiago, e João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E “transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram “Moisés e ^b Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E eis que uma voz da nuvem disse: Este é o meu “amado Filho, em quem ^b me comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo *isso*, caíram sobre seu rosto, e tiveram grande “medo.

7 E Jesus, aproximando-se, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não tendes medo.

8 E erguendo eles os olhos, a ninguém viram senão unicamente a Jesus.

9 E descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A “ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja ^b ressuscitado dos mortos.

10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

11 “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias virá

25a GEE Sacrifício.

26a 1 Sam. 12:21.

^b GEE Mundanismo; Riquezas.

27a GEE Filho do Homem.

^b GEE Glória; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^c GEE Obras.

28a GEE Seres

Transladados.

^b GEE Milênio.

17 2a GEE Transfiguração — Transfiguração de Cristo.

3a D&C 110:11. GEE Chaves do Sacerdócio; Seres Transladados.

^b IE Elias, o Profeta.

D&C 110:13–16.

GEE Elias, o Profeta.

5a Mt. 3:17;

3 Né. 11:7–10;

JS—H 1:17.

GEE Trindade — Deus, o Filho.

^b GEE Trindade — Deus, o Pai.

6a Êx. 3:6.

9a Mc. 9:9–13.

^b GEE Ressurreição.

11a TJS Mt. 17:10–14

(Apêndice).

primeiro, e ^brestaurará todas as coisas;

12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim padecerá também nas mãos deles o Filho do Homem.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.

14 E quando chegaram à multidão, aproximou-se dele um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes ^acai no fogo, e muitas vezes, na água;

16 E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20 E Jesus lhes disse: Por causa da vossa ^apouca fé; porque em verdade vos digo que, se tivésseis ^bfé como um grão de mostarda, diríeis a este ^cmonte: Passa daqui

para acolá; e haveria de passar; e nada vos seria impossível.

21 Mas esta casta *de demônios* não se expulsa senão pela oração e por ^ajejum.

22 Ora, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será ^aentregue nas mãos dos homens;

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

24 E chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as duas ^adracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as ^bduas dracmas?

25 Disse ele: Sim. E entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o imposto? Dos seus filhos, ou dos estranhos?

26 Disse-lhe Pedro: Dos estranhos. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um ^aestáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

CAPÍTULO 18

Jesus explica como devemos tratar nossos irmãos que nos ofendem — O

11b D&C 27:6-7; 77:14.

GEE Dispensação;
Restauração do
Evangelho.

15a GR se lança.

20a Morô. 7:37.

b GEE Fé.

c Êt. 12:30;
Mois. 7:13.

21a GEE Jejuar, Jejum.

22a Mt. 26:14-16, 46-49.

24a IE antiga unidade

monetária.

b IE tributo do templo.
D&C 58:21-22.

27a OU moeda
correspondente a
quatro dracmas.

Filho do Homem veio salvar o que estava perdido — Todos os Doze recebem as chaves do reino — Jesus explica por que devemos perdoar.

NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles,

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como “crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se “humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que “escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é necessário que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te scandalizar, corta-o, e

atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no “fogo do inferno.

10 Vede que não desprezeis nenhum destes “pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que *está* nos céus.

11 Porque o “Filho do Homem veio ^bsalvar o que se tinha ^cperdido.

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem “ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior alegria tem por aquela do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim também não é vontade de vosso Pai, que *está* nos céus, que um destes pequeninos se “perca.

15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e “repreende-o entre ti

18 3a Mos. 3:19.

4a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

6a GR fizer tropeçar. D&C 121:19-22. GEE Ofender.

9a TJS Mt. 18:8-9 (. . .) inferno. E a mão de um homem é o seu amigo, e o seu pé,

também; e o olho de um homem são os de sua própria família.

10a GEE Criança(s); Família — Responsabilidade dos pais; Filho(s).

11a GEE Filho do Homem.

b GEE Salvação.

c TJS Mt. 18:11 (. . .)

perdido, e chamar os pecadores ao arrependimento; mas estes pequeninos não têm necessidade de arrependimento, e eu salvá-los-ei.

12a Lc. 15:3-7.

14a Mos. 28:3.

15a D&C 42:88-92.

e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

16 Se não *te* ouvir, porém, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três “testemunhas toda palavra seja confirmada.

17 E se não os escutar, dize-o à igreja; e se também não escutar a igreja, considera-o como um genio e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que “ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que “pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus.

20 Porque onde estiverem dois ou três “reunidos em meu nome, aí estou eu no ^bmeio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe “perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo: Até sete; mas, até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis “ajustar contas com os seus servos;

24 E começando a ajustar contas,

foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil “talentos;

25 E não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e a sua mulher, e filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a *dívida* fosse paga.

26 Então aquele servo, pros-trando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, sol-tou-o, e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia “cem denários, e lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então o seu servo, pros-trando-se aos seus pés rogava-lhe, dizendo: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conser-vos o que acontecia, “contrista-ram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

32 Então o seu senhor, cha-mando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela “dívida, porque me suplicaste;

33 Não devias tu igualmente ter

16a D&C 42:81.
GEE Testemunha.

18a D&C 128:8-9.
GEE Chaves do
Sacerdócio;
Selamento, Selar.

19a D&C 42:3.

20a GEE Unidade.
b D&C 29:5; 49:27.

21a GEE Perdoar.
23a GEE Mordomia,
Mordomo.

24a IE antiga unidade
monetária.

28a IE aproximadamente
o valor de três
meses de salário
de um trabalhador
pobre.

31a GR perturbados.
32a GEE Dívida.

“compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 Assim vos fará também meu Pai Celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

CAPÍTULO 19

Jesus ensina sobre casamento e divórcio — A vida eterna é para aqueles que guardam os mandamentos — Os Doze Apóstolos julgarão a casa de Israel.

E ACONTECEU *que*, concluindo Jesus esses discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, de além do Jordão;

2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendolhe: É lícito ao homem ^arepudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não lestes que aquele que ^{os} fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se ^aunirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne?

6 Assim não são mais dois,

mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Disseram-lhe eles: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da ^adureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de ^afornicação, e casar com outra, comete ^badultério; e o que casar com a repudiada *também* comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas *só aqueles* a quem foi concedido.

12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

13 Trouxeram-lhe então *alguns* pequeninos, para que lhes impusesse as ^amãos, e orasse; mas os discípulos os ^brepreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os

33a GEE Compaixão; Misericórdia, Misericordioso.

19 3a GR Divórcio.

4a GEE Criação, Criar.

5a D&C 42:22.

GEE Casamento, Casar; Família.

8a GEE Orgulho.

9a GEE Fornicação.

b GEE Imoralidade Sexual.

13a GEE Mãos, Imposição de.

b TJS Mt. 19:13 (. . .)

dizendo: Não há necessidade, pois Jesus dissera: Esses serão salvos.

“pequenin@s, e não os impeçais de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a “vida eterna?

17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não *há* bom senão um só, *que é* “Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os ^bmandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás “adultério, não furtarás, não dirás ^bfalso testemunho;

19 “Honra teu pai e tua mãe, e ^bamarás o teu “próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser “perfeito, vai, vende tudo o que tens, ^bdá aos “pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, e segue-me.

22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que dificilmente entrará um “rico no reino dos céus.

24 E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Os seus discípulos, ouvindo *isso*, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se?

26 “E Jesus, olhando *para eles*, disse-lhes: Aos homens *isso* é impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; qual será então o nosso galardão?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na “regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para ^bjulgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver “deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por causa do meu

14a GEE Criança(s); Filho(s); Salvação — Salvação das criancinhas.

16a GEE Vida eterna.

17a GEE Trindade — Deus, o Pai.

b 1 Né. 22:31.

18a GEE Adultério.

b GEE Mentir, Mentiroso.

19a GEE Família — Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.

b GEE Amor.

c Lc. 10:29-37.

21a GEE Perfeito.

b Mos. 4:16-26.

GEE Esmolas.

c GEE Pobres — Pobres de bens materiais.

23a 2 Né. 9:30;

Jacó 2:16-19; D&C 6:7.

26a TJS Mt. 19:26 Mas Jesus percebeu os pensamentos deles, e disse-lhes:

Aos homens *isso* é impossível; mas *se eles renunciarem a todas as coisas por causa de mim*, para Deus *qualquer coisa que eu disser* é possível.

28a TJS Mt. 19:28 (. . .) ressurreição (. . .)

b D&C 29:12.

GEE Apóstolo.

29a GEE Sacrifício.

^bnome, receberá cem vezes tanto, e herdará a ‘vida eterna.

30 Porém muitos ^aprimeiros serão os últimos, e *muitos* últimos *serão* os primeiros.

CAPÍTULO 20

Jesus conta a parábola dos trabalhadores na vinha — Ele prediz Sua crucificação e ressurreição — Ele veio para dar a Sua vida em resgate por muitos.

PORQUE o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para contratar ^atrabalhadores para a sua ^bvinha.

2 E ajustando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora ^aundécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos o dia todo?

7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

8 E aproximando-se a noite, disse o senhor da vinha ao seu

mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.

9 E chegando os que *tinham ido* perto da hora undécima, receberam um denário cada um.

10 Chegando, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; e também receberam um denário cada um;

11 E recebendo-o, murmuravam contra o pai de família,

12 Dizendo: Estes últimos trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Ele, porém, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo por um denário?

14 Toma o *que é* teu, e retira-te; eu quero dar a este último *tanto* quanto a ti.

15 Ou não me é lícito fazer o que quiser do *que é* meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?

16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são ^achamados, mas poucos, escolhidos.

17 E Jesus, subindo a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será ^aentregue aos principais dos sacerdotes,

29^b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^c GEE Vida eterna.

30^a 1 Né. 13:42.

20 1^a D&C 39:13.

^b GEE Vinha do Senhor.

6^a D&C 33:2–3.

16^a D&C 121:34–36.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

18^a Mt. 26:47–49.

e aos escribas, e ^bcondená-lo-ão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para que *dele* escaqueçam, e o açoitem, e o *crucifiquem*; e ao terceiro dia ^bressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos ^afilhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma *coisa*.

21 E ele disse-lhe: Que queres? Disse-lhe ela: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Disseram-lhe eles: Podemos.

23 E disse-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-lo, mas *será* para aqueles para quem meu Pai o preparou.

24 E quando os dez ouviram *isso*, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que os príncipes dos gentios os dominam, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso *“servo”*;

27 E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso *“servo”*;

28 Assim como o *“Filho do Homem”* não veio para ser servido, mas para servir, e para ^bdar a sua vida *em* *“resgate por muitos”*.

29 E saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão,

30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

34 Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e *“logo viram; e o seguiram”*.

CAPÍTULO 21

Jesus entra triunfalmente em Jerusalém — Ele purifica o templo, amaldiçoa a figueira e fala sobre autoridade — Ele conta a parábola dos dois filhos e a dos lavradores maus.

18b Mt. 27:20-31.

19a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b GEE Ressurreição.

20a Mt. 4:21.

26a GEE Ministério, Ministro.

27a GEE Serviço.

28a Moís. 6:57.

b GEE Expição, Expiar.

c Ose. 13:14;

D&C 138:2-4.

GEE Redenção,

Redimido,

Redimir.

34a 3 Né. 17:7-10.

E QUANDO se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que *está* defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos.

3 E se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor precisa deles; e logo os enviará.

4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu "Rei aí te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal sujeito ao jugo.

6 E indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,

7 "Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e ele sentou-se em cima.

8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E a multidão que ia adiante, e a que o seguia, clamavam, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi; ^bbenedito o que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas!

10 E entrando ele em Jerusalém,

toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

12 E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha "casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em ^bcovil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.

15 Vendo então os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e as "crianças clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi; indignaram-se,

16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: "Pela boca dos pequeninos e das criancinhas de peito aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

18 E de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

21 5a Isa. 62:11; Zac. 9:9.
7a TJS Mt. 21:5 (. . .)
e trouxeram o
jumentinho, e sobre
ele puseram as suas
vestes; e Jesus tomou o

jumentinho e sentou-se
nele; e eles o seguiram.
9a GEE Hosana.
b Salm. 118:25-26.
13a Isa. 56:7.
GEE Templo, A Casa do

Senhor.
b Jer. 7:11.
15a TJS Mt. 21:13 (. . .)
os filhos do reino
clamando (. . .)
16a Salm. 8:2.

20 E os discípulos, vendo *isso*, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo *que*, se tiverdes ^afé e não ^bduvidardes, não só fareis isto à figueira, mas até se a este ^cmonte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, *assim* será feito;

22 E tudo o que ^apedirdes em ^boração, crendo, *o* recebereis.

23 E chegando ao templo, acercaram-se dele, estando *já* ensinando, os principais dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que ^aautoridade fazes isso? e quem te deu essa autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se *ma* disserdes, também eu vos direi com que autoridade *faço* isso.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

26 E se dissermos: Dos homens; tememos o povo, porque todos consideram João como ^aprofeta.

27 E respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes:

Nem eu vos digo com que autoridade *faço* isso.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai ^atrabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

30 E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu *vou*, senhor; e ^anão foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as meretrizes creram; ^avós, porém, vendo *isso*, nem depois vos arrependestes para nele crer.

33 ^aOuvi ainda outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma ^bvinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela *um* ^clagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns ^dlavradores, e ausentou-se para longe;

34 E chegando o tempo dos

21a GEE Fé.
 b Mt. 14:30–31.
 c Êt. 12:30.
 22a 3 Né. 18:20; Mórm. 9:21.
 b GEE Oração.
 23a GEE Jesus Cristo — Autoridade.
 26a Mt. 11:9.
 28a Jacó 5:70–71.
 30a D&C 41:5.
 32a TJS Mt. 21:32–34 (. . .) e vós, depois, tendo

me visto, não vos arrependestes para nele crer. *Porque* aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiro se arrependa. E a menos que vos arrependais, a pregação de João vos condenará no dia do juízo (. . .)
 33a TJS Mt. 21:34–35 (. . .) E

novamente, escutai uma outra parábola; *porque* a vós que não credes, eu falo em parábolas; para que a vossa iniquidade vos seja retribuída. Eis que houve (. . .)
 b GEE Vinha do Senhor.
 c IE tanque para espremer uvas.
 d GEE Mordomia, Mordomo.

frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os seus frutos.

35 E os lavradores, apoderando-se dos “servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por último enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o “herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Disseram-lhe eles: Fará perecer horrivelmente os maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu devido tempo lhe deem os frutos.

42 Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas escrituras: A “pedra, que os edificadores ^brejeitaram, essa foi posta por cabeça da esquina; pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, eu vos digo que o “reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 “E quem cair sobre esta pedra,

despedaçar-se-á; e sobre quem ela cair, esmagá-lo-á.

45 “E os principais dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo suas parábolas, entenderam que falava deles.

46 E pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

Jesus conta a parábola do casamento do filho do rei — Pagai tributos a César e a Deus — Os casamentos deste mundo só perduram nesta vida — O primeiro mandamento é amar ao Senhor — Jesus pergunta: Que pensais vós do Cristo?

ENTÃO Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as “bodas de seu filho;

3 E enviou os seus servos para chamar os convidados para as bodas; e não quiseram vir.

4 Depois enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados, já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

5 Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

35a Mt. 23:29–38.

38a Heb. 1:1–2.

42a Salm. 118:22.

GEE Pedra de Esquina;

Rocha.

^b Lc. 9:22; 1 Ped. 2:6–8.

43a At. 13:46.

44a Isa. 8:13–15.

45a TJS Mt. 21:47–56

(Apêndice).

22 2a Apoc. 19:7–9.

GEE Esposo.

7 E o rei, tendo notícia *disso*, encolerizou-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então disse aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas todos os que encontrardes.

10 E os servos, saindo pelos caminhos, "ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e as bodas encheram-se de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem *que não estava* trajado com veste de bodas,

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de bodas? E ele emudeceu.

13 Disse então o rei aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos, levai-o, e lançai-o nas "trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são "chamados, mas poucos, ^bescolhidos.

15 Então, retirando-se os fari-seus, consultaram entre si como o "surprenderiam *nalguma* palavra;

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o

caminho de Deus, segundo a verdade, "sem te importares com ninguém, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois, que te parece? É "lícito pagar o tributo a César, ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um denário.

20 E ele disse-lhes: De quem são esta efígie e *esta* inscrição?

21 Disseram-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a "César o que *é* de César, e a Deus, o que *é* de Deus.

22 E eles, ouvindo *isso*, maravilharam-se, e deixando-o, se retiraram.

23 No mesmo dia chegaram junto dele os "saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu "irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo;

10a Mt. 13:47-50.

13a GEE Inferno.

14a D&C 121:34-40.

b TJS Mt. 22:14 (. . .)
escolhidos; *porque*

nem todos estão com vestes de bodas.

15a Lc. 11:53-54.

16a IE não cortejas o favor de ninguém.

17a D&C 58:21-22;
RF 1:12.

21a GEE César.

23a GEE Saduceus.

24a Deut. 25:5.

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela, visto que todos a tiveram por mulher?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as "escrituras, nem o poder de Deus;

30 Porque na ressurreição nem "casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E acerca da ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos declarou, dizendo:

32 Eu sou o "Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E as multidões, ouvindo *isso*, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

34 E os fariseus, ouvindo que fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos;

35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a

este, é: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 "Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 E estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42 Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De "Davi.

43 Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse "o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe *uma* palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

CAPÍTULO 23

Jesus profere desgraças que sobrevirão aos escribas e fariseus — Eles serão considerados responsáveis por terem matado os profetas — Eles não escaparão da condenação do inferno.

ENTÃO falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo: Na "cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.

3 Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as

29a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

30a D&C 131:1-4; 132:15-17. GEE Casamento, Casar.

32a GEE Trindade — Deus, o Filho.

37a Deut. 6:5. GEE Amor.

b GEE Coração.

39a Lev. 19:18.

40a Mc. 12:28-34; Rom. 13:8-10.

GEE Lei de Moisés.

42a Jer. 23:5-6;

Jo. 7:42.

44a Salm. 110:1.

23 2a IE A palavra grega denota uma cadeira de juiz ou de ensino.

suas obras, porque dizem e não praticam;

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos ^afilactérios, e estendem as ^bfranjas das suas vestes,

6 E amam os ^aprimeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 E as saudações nas praças, e *o serem* chamados pelos homens: Rabi, ^aRabi.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, *a saber*, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9 ^aE a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual *está* nos céus.

10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, *que é* o ^aCristo.

11 Porém o ^amaior dentre vós será vosso ^bservo.

12 E o que a si mesmo se ^aexaltar será humilhado; e o que a si mesmo se ^bhumilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e

fariseus, ^ahipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; porque nem vós entraís nem deixais entrar os que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso ^ajuízo.

15 Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um ^aproselito; e depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais ^bdo que vós.

16 Ai de vós, condutores cegos! porque dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, *isso* nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo é devedor.

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar, *isso* nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele *está*;

5a Deut. 6:8.

b Núm. 15:38-40.

6a Lc. 14:7-11.

7a TJS Mt. 23:4 (. . .) Rabi (que significa mestre).

Hebraico e aramaico:

Mestre, ou, Meu mestre.

9a TJS Mt. 23:6 E a ninguém chameis de vosso criador na terra, ou vosso Pai celestial; porque um

é o vosso criador e o vosso Pai Celestial, sim, aquele que está nos céus.

10a TJS Mt. 23:7 (. . .) sim, aquele que o vosso Pai celestial enviou, que é o Cristo; porque ele o enviou entre vós para que tenhais vida.

11a Mc. 10:42-45.

b GEE Serviço.

12a GEE Orgulho.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

13a GR atores.

14a GEE Condenação, Condenar.

15a IE gentios convertidos ao judaísmo.

b TJS Mt. 23:12 (. . .) do que ele era antes, tal como vós.

21 E o que jurar pelo templo jura por ele e por aquele que nele habita;

22 E o que jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque pagais o "dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! que coais o mosquito e engolis o "camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de "rapina e ^biniquidade.

26 Fariseu cego! "limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície.

28 Assim também vós exteriormente pareceis "justos aos

homens, mas interiormente estais cheios de ^bhipocrisia e iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos.

30 E dizeis: Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para *derramar* o sangue dos profetas.

31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos "pais.

33 Serpentes, "raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio "profetas, sábios e escribas; e *a uns* deles matareis e crucificareis; e *a outros* deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35 Para que sobre vós caia todo o "sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.

36 Em verdade vos digo que todas essas *coisas* hão de vir sobre esta "geração.

37 "Jerusalém, Jerusalém, que

23a GEE Dízimos.

24a TJS Mt. 23:21 (. . .) camelo; *que vos fazeis aparentar aos homens que não cometeis o mínimo pecado, no entanto, vós mesmos transgredis toda a lei.*

25a GR ganância.

b GR libertinagem, falta

de autocontrole.

26a GEE Limpo e Imundo.

28a D&C 10:37.

b GEE Dolo.

32a At. 7:51-52;

Hel. 13:25-29.

33a D&C 121:23.

34a D&C 1:38.

35a GEE Mártir, Martírio.

36a TJS Mt. 23:33-35 (. . .)

geração. *Testemunhais contra os vossos pais, quando vós mesmos sois participantes da mesma iniquidade. Eis que os vossos pais o fizeram por ignorância, mas não vós; portanto, os pecados deles recairão sobre vossa cabeça.*

37a GEE Jerusalém.

matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ^bajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e vós ‘não quisestes!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos ^adeserta;

39 ^aPorque eu vos digo que desde agora não me vereis *mais*, até que digais: ^bBendito o que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 24

Jesus prediz a ruína de Jerusalém e a destruição do templo — Grandes calamidades precederão Sua Segunda Vinda — Ele conta a parábola da figueira.

^aE QUANDO Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se *dele* os seus discípulos para lhe mostram a estrutura do ^btemplo.

2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas *coisas*, e que ^asinal *haverá* da tua vinda e do fim do ^bmundo?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos ^aengane;

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o ^a“Cristo”; e enganarão muitos.

6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; vede que não vos ^aassusteis, porque é necessário que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá ^afomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

8 Mas todas essas coisas *são* o princípio das dores.

9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e ^a“matar-vos-ão”; e sereis ^bodiados por todas as nações por causa do meu nome.

10 Então muitos serão ^aescandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão,

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão muitos.

12 E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que ^aperseverar até o fim será salvo.

14 E este ^a“evangelho do reino será pregado em todo o mundo,

37^b 3 Né. 10:4–6;
D&C 29:2; 43:24–25.
GEE Israel — Coligação de Israel.

^c GEE Rebelião, Rebelião.

38^a Jer. 12:7.

39^a JS—M 1:1.

^b Salm. 118:26.

24^{1a} JS—M 1.

^b GEE Templo, A Casa

do Senhor.

3^a Lc. 21:7–36;

D&C 45:16–75.

^b IE JS—M 1:4 acrescenta “ou seja, a destruição dos iníquos, que é o fim do mundo.”

GEE Mundo — Fim

do mundo.

4^a D&C 45:56–57.

5^a GEE Anticristo.

6^a D&C 45:34–35.

7^a Hel. 12:3.

9^a GEE Mártir, Martírio.

^b GEE Perseguição, Perseguir.

10^a Mt. 11:6.

13^a GEE Perseverar.

14^a GEE Restauração do Evangelho.

em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes que a “abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda;

16 Então, os que *estiverem* na Judeia, fujam para os montes;

17 E quem *estiver* sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa da sua casa;

18 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;

21 Porque haverá então grande “aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.

22 E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui, ou ali, não “deis crédito;

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganariam até os “eleitos.

25 Eis que eu vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais;

Eis que ele *está* no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, como o relâmpago sai do oriente e aparece até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se “ajuntarão as águias.

29 E logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o “sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se ^blamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E enviará os seus anjos com grande clamor de trombeta, e ajuntarão os seus “eleitos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

32 Aprendei, pois, *esta* parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virdes todas essas *coisas*, sabeis que “está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta “geração sem que todas essas *coisas* aconteçam.

35 O céu e a terra “passarão, mas as minhas ^bpalavras não hão de passar.

36 Porém daquele “dia e hora

15a Dan. 11:31; 12:11.

21a JS—M 1:18.

23a D&C 49:22–23.

24a GEE Eleitos.

28a D&C 29:7–8;

JS—M 1:27.

30a D&C 88:92–93.

GEE Filho do Homem;

Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^b Apoc. 1:7.

31a JS—M 1:37–39.

33a GR ele está próximo.

34a JS—M 1:34.

35a D&C 29:23–25.

^b D&C 1:38.

36a D&C 49:7.

ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E como foi nos dias de “Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.

38 “Porque assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois estarão no campo; será levado um, e deixado o outro.

41 Duas *estarão* moendo no moinho; será levada uma, e deixada a outra.

42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor;

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite haveria de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

44 Por isso, estai vós ^apreparados também; porque o Filho do Homem há de vir à hora em que ^bnão pensais.

45 Quem é, pois, o servo ^afiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre os seus servos, para *lhes* dar o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo

que o Senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

48 Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor ^atarda em vir;

49 E começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e beber com os ébrios,

50 Virá o senhor daquele servo *num* dia em que não o espera, e à hora em que ele não sabe,

51 E separá-lo-á, e porá a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

Jesus conta a parábola das dez virgens, a dos talentos e a das ovelhas e bodes.

^aENTÃO o reino dos céus será semelhante a dez ^bvirgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do ^cnoivo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco, insensatas.

3 As insensatas, tomando as suas lâmpadas, não levaram ^aazeite consigo,

4 Mas as prudentes levaram azeite nos seus vasos, com as suas lâmpadas.

5 E tardando o noivo, tosquenejaram todas, e adormeceram,

6 Mas à meia noite ouviu-se um

37a Gên. 6:5, 11-13.

38a Moisés. 8:21.

44a Mt. 25:1-13.

b GR quando não o esperais.

45a D&C 51:19;

58:26-29; 107:99-100.

48a D&C 45:26.

25 1a TJS Mt. 25:1 E então, *naquele dia, antes que venha o Filho do Homem, o reino dos (. . .)*

b D&C 45:56-59;

63:53-54.

c D&C 88:92;

133:10-11.

GEE Esposo.

3a GEE Óleo.

clamor: Aí vem o noivo, saí-lhe ao encontro.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas ^alâmpadas.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não* seja caso que nos falte a nós e a vós; ide antes aos que *o* vendem, e comprai-*o* para vós.

10 E tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo, e as que estavam ^apreparadas entraram com ele para as bodas, e ^bfechou-se a porta.

11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E ele, respondendo, disse: ^aEm verdade vos digo que não vos ^bconheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.

14 Porque *será* também como um homem que, partindo para fora da *sua* terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens;

15 E a um deu cinco ^atalentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

16 E tendo ele partido, o que

recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.

17 Da mesma forma, o que *recebera* dois granjeou também outros dois;

18 Mas o que recebera um foi enterrá-lo no chão, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e ^aajustou contas com eles.

20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, ^aentregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjееi com eles.

21 E o seu senhor lhe disse: Bem *está*, ^aservo bom e fiel. Sobre o pouco foste ^bfiel, sobre muito ^cte colocarei; entra no ^dgozo do teu senhor.

22 E chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjееi outros dois talentos.

23 Disse-lhe o seu senhor: Bem *está*, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem ^aduro, que ceifas onde

7a D&C 33:17.

10a Lc. 12:35-40.

b GR trancou-se.

12a TJS Mt. 25:11 (. . .) Em verdade vos digo: *Vós* não *me* conheceis.

b Mt. 7:21-23.

15a Mc. 4:24-25.

GEE Talento.

19a D&C 72:3-4.

20a GR confiaste-me.

21a GEE Mordomia,

Mordomo.

b Lc. 16:10; D&C 132:53.

c Apoc. 3:21;

D&C 132:20.

d GEE Alegria.

24a GR rigoroso.

não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

25 E atemorizado, “escondi na terra o teu talento; aqui tens o *que é teu*.”

26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeiei e ajunto onde não espalhei;

27 Por isso te cumpria dar o meu dinheiro aos banqueiros, e quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

28 Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem será “tirado.”

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 E quando o “Filho do Homem vier em sua ^bglória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e “apartará uns dos outros, como o ^bpastor aparta dos bodes as ovelhas,

33 E porá as ovelhas à sua “direita, mas os bodes, à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por “herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 *Estava* nu, e vestistes-me; “adoeci, e ^bvisitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de comer? ou com sede, e *te* demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* hospedamos? ou nu, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o “fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

41 Então dirá também *aos que estiverem* à sua “esquerda: Apartai-vos de mim, ^bmalditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; *estando* nu, não me vestistes; enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou

25a D&C 60:2-3, 13.

29a Al. 12:9-11; D&C 1:33.

31a GEE Filho do Homem.

^b GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

32a GEE Jesus Cristo —
Juiz; Julgar.

^b GEE Bom Pastor.

33a D&C 29:27.

34a GEE Salvação.

36a GEE Doença, Doente.

^b GR cuidastes de mim.

40a Mos. 2:17.

GEE Bem-Estar.

41a Mos. 5:10; D&C 19:5.

^b GR que vos tornastes
sujeitos a uma
maldição.
2 Né. 9:16.

com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes “pequenos não o fizestes, não o fizestes a mim.

46 E estes irão para o tormento “eterno, mas os ^bjustos, para a “vida eterna.

CAPÍTULO 26

Jesus é ungido — Ele celebra a Páscoa e institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani, é traído por Judas e é levado perante Caifás — Pedro nega que conhece Jesus.

E ACONTECEU que, quando Jesus concluiu todos esses discursos, disse aos seus discípulos:

2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a “páscoa; e o Filho do Homem será ^bentregue para ser “crucificado.

3 Então os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava “Caifás,

4 E “consultaram-se juntamente para prenderem Jesus com ^bardil e o “matarem.

5 Porém diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com “unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, estando ele assentado à *mesa*.

8 E os seus discípulos, vendo *isso*, indignaram-se, dizendo: Por que *se faz* este desperdício?

9 Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Jesus, porém, percebendo *isso*, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou *uma* boa ação para comigo.

11 Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.

12 Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também será dito o que ela fez, para memória sua.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais dos sacerdotes,

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe arbitraram “trinta *moedas* de prata,

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

45a Prov. 14:31.
46a D&C 19:6–12.
GEE Condenação,
Condenar.
b GEE Justo(s);
Retidão.

c GEE Exaltação;
Vida eterna.
26 2a GEE Páscoa.
b Mt. 26:45.
c GEE Crucificação.
3a GEE Caifás.

4a GR planejaram.
b GR traição, astúcia.
c Mc. 14:1–2;
Lc. 22:1–2.
7a Jo. 11:2.
15a Zac. 11:11–13.

17 E no primeiro *dia da festa* dos *pães azimos*, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que te preparemos o *necessário* para comer a páscoa?

18 E ele disse: Ide à cidade a *um* certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

20 E quando chegou o entardecer, assentou-se à *mesa* com os doze.

21 E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que *um* de vós me há de trair.

22 E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: *Porventura* sou eu, Senhor?

23 E ele, respondendo, disse: O que põe a mão no prato comigo, esse me há de trair.

24 Em verdade o Filho do Homem vai, como acerca dele está *escrito*, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! bom seria a esse homem se não houvesse nascido.

25 E respondendo Judas, o que o traía, disse: *Porventura* sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.

26 *E* quando comiam, Jesus tomou o *pão*, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E tomando o *cálice*, e dando graças, deu-o a *eles*, dizendo: Bebei dele todos;

28 Porque isto é o meu *sangue*, o *sangue* do novo *testamento*, que é derramado por muitos, para a *remissão* dos pecados.

29 E digo-vos que, desde agora, não berei deste fruto da vide até aquele dia em que *o* beba, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E tendo cantado um *hino*, saíram para o *Monte* das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: *Ferirei o pastor*, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32 Mas depois de eu *ressuscitar*, irei adiante de vós para a Galileia.

33 Pedro, porém, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me *escandalizarei*.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que

17a Lev. 23:4-6.

21a Salm. 41:9.

24a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

26a TJS Mt. 26:22, 24-25 (Apêndice).

b GEE Pão da Vida; Sacramento; Última Ceia.

c TJS Mt. 26:22 (...) e o

partiu, e o *abençoou*, e deu aos *seus* discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é *em lembrança* de meu corpo *que dou como resgate* por vós.

27a 1 Cor. 10:16-17.

28a Êx. 24:3-8; Heb. 9:15-22.

b GR convênio. GEE Convênio.

c GEE Remissão de Pecados.

29a TJS Mt. 26:26 (...) *virei* e o berei (...) D&C 27:5.

30a GEE Hino.

b GEE Oliveiras, Monte das.

31a Zac. 13:7.

32a GEE Ressurreição.

33a Lc. 22:31-33.

me seja necessário morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado “Getsêmani, e disse aos discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou ali orar.

37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

39 E indo um pouco mais para adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este “cálice; porém, não *seja* como eu quero, mas como tu ^b*queres*.

40 E voltou para os seus discípulos, e achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então “nem uma hora pudeste velar comigo?

41 “Vigiai e orai, para que não entreis em ^btentação; na verdade, o espírito *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

42 E indo uma segunda vez, orou, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E deixando-os, voltou, e orou

pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, partamos; eis que se aproxima o que me trai.

47 E estando ele ainda a falar, eis que chegou “Judas, um dos doze, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus, *enviada* pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é ele; preendi-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi. E beijou-o.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e prenderam-no.

51 E eis que um dos que *estavam* com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o “servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas tu que não poderia eu agora orar a meu Pai, e ele

36a GEE Getsêmani.

39a Mos. 3:7;
D&C 19:16-19.

b GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.

40a GR não és forte o
suficiente para que
consigas permanecer
acordado comigo (. . .)

41a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar; Velar, Vigiar.

b GEE Tentação, Tentar.

47a GEE Judas Iscariotes.

51a Jo. 18:10.

me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as "escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

55 Então disse Jesus à multidão: Saístes com espadas e varapaus para me prender como a um salteador? Todos os dias me assentava junto de vós, "ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que prenderam Jesus o conduziram ao sumo sacerdote, "Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote; e entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.

59 E os principais dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o Sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar,

60 Mas não o achavam, apesar de se apresentarem "muitas testemunhas falsas; mas por fim chegaram duas falsas testemunhas,

61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o "templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes

coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, "guardava silêncio. E insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: ^bConjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que de agora em diante vereis o ^aFilho do Homem assentado à direita da majestade divina, e ^bvindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: "Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu "de morte.

67 Então "cuspiram-lhe no rosto; e uns lhe davam socos, e outros o ^besbofeteavam,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69 E Pedro estava assentado fora, no pátio, e aproximou-se dele uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E saindo para o vestíbulo, viu-o outra criada, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

54a Isa. 53;
2 Né. 9:5-10;
Mos. 3:11-17.

55a Lc. 21:37-38;
Jo. 8:1-2.

57a Jo. 18:13, 24.

60a Deut. 19:15-19;
Mc. 14:56-59.

61a Mt. 27:40; Jo. 2:18-22.

63a Isa. 53:7.

^b GR conclamar sob juramento, ou "conjurar."

GEE Juramento.

64a GEE Ungido, O.

^b GEE Segunda Vinda

de Jesus Cristo.

65a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

66a TJS Mt. 26:67 (. . .) e digno de morte.
Lev. 24:16.

67a Isa. 50:6.

^b Lc. 22:64.

72 E ele negou outra vez com juramento, dizendo: Não conheço *tal* homem.

73 E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és *um* deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, *dizendo*: Não conheço *esse* homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: *a*Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E saindo dali, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

Jesus é acusado e condenado diante de Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é escarnecido, crucificado e enterrado no sepulcro de José de Arimateia.

E CHEGANDO a manhã, todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2 E levaram-no manietado, e entregaram-no ao governador *a*Pôncio Pilatos.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, devolveu, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos principais dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? *a*Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as *moedas* de prata, retirou-se, *e* foi enforcar-se.

6 E os principais dos sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E tendo deliberado em conselho, compraram com elas o *a*campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso foi chamado aquele campo, até o *dia* de hoje, Campo de Sangue.

9 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta *moedas* de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que me ordenou o Senhor.

11 E foi Jesus apresentado ao governador, e o governador o interrogou, dizendo: És tu o *a*Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: *b*Tu o dizes.

12 E sendo acusado pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?

75a Mt. 26:33-34;
Jo. 13:38.

27 2a GEE Pilatos, Pôncio.

4a TJS Mt. 27:5 (. . .) *Isso é contigo; os teus pecados estejam sobre ti.*

5a TJS Mt. 27:6 (. . .) *e enforcou-se em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entranhas se derramaram, e ele morreu.*
At. 1:15-20.

7a Zac. 11:12-13.

11a Jo. 18:33-37.

b TJS Mt. 27:12 (. . .) *Tu o dizes verdadeiramente; pois assim está escrito acerca de mim.*

14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o governador estava muito maravilhado.

15 Ora, *por ocasião* da festa, costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

17 Portanto, reunindo-se eles, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que por inveja o haviam ^aentregado.

19 E estando ele assentado no tribunal, mandou sua mulher dizer-lhe: Não entres na questão desse justo, porque num ^asonho muito sofreu por causa dele.

20 Mas os principais dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.

21 E respondendo o governador, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja ^acrucificado.

23 O governador, porém, disse: Pois que mal fez ele? E eles clamavam ^aainda mais, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos, vendo que nada

conseguia, antes o tumulto crescia, pegando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste ^ajusto; *isso é* convosco.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu ^asangue seja sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes Barrabás, e tendo *mandado* açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27 E logo os soldados do governador, conduzindo Jesus ao ^aPratório, reuniram junto dele toda a ^bcoorte.

28 E despindo-o, o cobriram com uma ^acapa escarlate;

29 E tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua *mão* direita, uma ^acana; e ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

30 E ^acusando nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe *com ela* na cabeça.

31 E depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

32 E quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer: Lugar da ^aCaveira,

18a Mt. 26:3-4.

19a GEE Sonho.

22a 2 Né. 10:3-5.

GEE Crucificação.

23a GR excessivamente, desmesuradamente.

24a Jo. 18:38.

25a At. 5:28; 2 Né. 6:10.

27a GR residência, casa do governador.

b IE unidade de uma legião do exército romano.

28a TJS Mt. 27:30 (...)

roxo (...)

29a GR bordão, cajado.

30a 1 Né. 19:9.

33a TJS Mt. 27:35 (...)
sepultamento (...)

34 Deram-lhe a beber ^avinagre misturado com fel; mas, provando-o, não quis beber.

35 E havendo-o ^acrucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: ^bRepartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

36 E assentados, o guardavam ali.

37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça,

40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és ^aFilho de Deus, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

42 Salvou outros, a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e cremos nele.

43 ^aConfiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou ^bFilho de Deus.

44 E do mesmo modo o injuriaram também os salteadores que estavam crucificados com ele.

45 E desde a hora sexta houve ^atrevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, ^aDeus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso*, diziam: Este chama por ^aElias.

48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e encheu-a de vinagre, e pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

50 E Jesus, clamando outra vez com ^agrande voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o ^avéu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a ^bterra, e fenderam-se as pedras.

52 E abriram-se os ^asepulcros, e muitos corpos de ^bsantos ^cque dormiam ^dforam ressuscitados,

53 E saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na ^acidade santa, e apareceram a muitos.

34a Salm. 69:21.

35a 1 Né. 11:33.

GEE Crucificação.

b Salm. 22:18.

40a Mt. 4:6; D&C 20:22.

43a Salm. 22:7-8.

b Jo. 10:36.

45a 3 Né. 8:20.

46a Salm. 22:1.

47a 1E Elias, o Profeta.

50a TJS Mt. 27:54 (. . .)

grande voz, *dizendo:*

Pai, está consumado, a

tua vontade está feita;

entregou o espírito.

51a GEE Véu.

b 3 Né. 8:5-12;

Mois. 7:55-56.

52a 3 Né. 23:9-10.

GEE Sepulcro,

Sepultura.

b GEE Santo

(substantivo).

c GR que haviam morrido.

d GEE Ressurreição.

53a GEE Jerusalém.

54 E o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto, e as *coisas* que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55 E estavam ali olhando de longe muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o,

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E caindo já a tarde, chegou um homem rico de Arimateia, por nome “José, que também era discípulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo *lhe* fosse dado.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia lavrado *numa* rocha; e revolvendo uma grande pedra para a porta do “sepulcro, foi-se.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62 E no dia seguinte, que é depois da “preparação, reuniram-se os principais dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramos de que aquele enganador,

vivendo ainda, disse: “Depois de três dias ressuscitarei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, não seja caso que os seus discípulos vão de noite, e o furem, e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e *assim* o último “erro será pior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.

66 E indo eles, tornaram seguro o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

CAPÍTULO 28

Cristo, o Senhor, ressuscita — Ele aparece a muitos — Ele tem todo o poder no céu e na Terra — Ele envia os Apóstolos para ensinar e batizar todas as nações.

“E NO fim do ^bsábado, quando já despontava o primeiro *dia* da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro;

2 E eis que houvera um grande terremoto, porque “o ^banjo do Senhor, descendo do céu, chegou, e revolveu a pedra da porta, e estava assentado sobre ela.

3 “Seu ^baspecto era como um relâmpago, e as suas vestes, brancas como a neve.

4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e tornaram-se como mortos.

57a Jo. 19:38.
GEE José de Arimateia.

60a 1 Né. 19:10.

62a GEE Páscoa.

63a Jo. 2:19.

64a GR engodo.

28 1a GR Depois do sábado.
b GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

2a TJS Mt. 28:2 (. . .) *dois*
anjos (. . .)

b GEE Anjos.

3a TJS Mt. 28:3 *E o seu*
aspecto era como um
relâmpago, e *as suas*
vestes, brancas como a
neve.

b D&C 20:6.

5 ^aMas o anjo, falando, disse às mulheres: Vós não tendes medo; pois eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

6 Não está aqui, porque *já* ^aressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

7 E ide imediatamente, e dizei aos seus discípulos que *já* ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo disse.

8 E saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos;

9 E indo elas anunciá-lo aos seus discípulos, eis que ^aJesus lhes saiu ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide, e dizei a meus irmãos que se dirijam à Galileia, e lá me verão.

11 E indo elas, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos principais dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

12 E congregados eles com os

anciãos, e aconselhando-se entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo:

13 Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, enquanto dormíamos, o furtaram;

14 E se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e ^avos poremos em segurança.

15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até o *dia de hoje*.

16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E quando o viram, o adoraram; mas alguns ^aduvidaram.

18 E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o ^apoder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, ^aensinai todas as nações, ^bbatizando-as em nome do ^cPai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ^aEnsinando-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho ^bmandado; e eis que ^ceu estou convosco todos os dias, até a ^dconsumação dos séculos. Amém.

5a TJS Mt. 28:4 Mas os *anjos* responderam e disseram às mulheres: Vós não tendes medo; pois *nós* sabemos (. . .)

6a GEE Ressurreição.

9a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

14a GR manteremos livres de problemas.

17a Jo. 20:24-29. GEE Fé.

18a Heb. 2:8; 1 Né. 9:6. GEE Jesus Cristo —

Autoridade.

19a GR pregai a, fazei discípulos de (querendo dizer “fazei cristãos em todas as nações”).

GEE Apóstolo; Ensinar, Mestre; Israel — Doze tribos de Israel; Obra Missionária.

b GEE Batismo, Batizar — Com a devida autoridade; Batismo,

Batizar — Essencial.

c GEE Trindade.

20a IE O texto grego sugere que esse seria um ensinamento ministrado após o batismo. GEE Profeta.

b GEE Mandamentos de Deus.

c D&C 30:11; 31:11-13; 61:10; 62:9; 84:87-88.

d D&C 24:8; 132:49-50. GEE Mundo — Fim do mundo.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

CAPÍTULO 1

Jesus é batizado por João — Ele prega o evangelho, chama discípulos, expulsa demônios, cura os enfermos e purifica um leproso.

P RINCÍPIO do “evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu “anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

3 “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Estava “João batizando no deserto, e pregando o ^bbatismo de “arrependimento, para ^dremissão dos pecados.

5 E toda a província da Judeia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, “confessando os seus pecados.

6 E João andava vestido de pelos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, ao qual não sou digno de, encurvando-me, desatar a correia das suas sandálias.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ^aele, porém, vos batizará com o ^bEspírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré, da Galileia, e foi ^abatizado por João, no Jordão.

10 E logo que ^asaiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como ^bpomba descia sobre ele.

11 E ouviu-se uma voz dos céus, *que dizia:* Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

12 ^aE logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E estava com as feras, e os anjos o serviam.

14 E depois que João foi entregue à prisão, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 E dizendo: O tempo está

Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São Marcos.”
GEE Evangelhos; Marcos — Evangelho segundo Marcos; Testemunho.

- 1 1a GEE Evangelho.
2a Mal. 3:1;
Mt. 11:10–11.
3a Isa. 40:3;
Mt. 3:1–3.
4a GEE João Batista.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Arrepende-se, Arrependimento.

d GEE Remissão de Pecados.

5a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Confessar, Confissão.

8a TJS Mc. 1:6 (. . .) ele, porém, *não apenas* vos batizará com *água, mas com fogo, e o* Espírito Santo.

b GEE Dom do Espírito Santo.

9a GEE Batismo, Batizar — Essencial.

10a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

b GEE Pomba, Sinal da.

12a TJS Mc. 1:10–11 E logo o Espírito o *levou* para o deserto. E ele esteve ali no deserto quarenta dias, *Satanás procurando tentá-lo.* E estava com (. . .)

cumprido, e o ^areino de Deus ^bestá próximo. Arrependei-vos, e ^ccrede no evangelho.

16 E andando junto do mar da Galileia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais ^apescadores de homens.

18 E deixando logo as suas redes, o seguiram.

19 E passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as redes,

20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

21 E entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, entrando na sinagoga, ensinava.

22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo ^aautoridade, e não como os ^bescribas.

23 E estava na sinagoga deles um homem com um ^aespírito imundo, e exclamou, dizendo:

24 Ah! ^aque temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

25 E ^arepreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

26 Então o espírito imundo,

^aconvulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? que nova doutrina é esta? pois com autoridade ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galileia.

29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.

31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e logo a febre a deixou, e servia-os.

32 E ao entardecer, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoniados.

33 E toda a cidade se ajuntou à porta.

34 E ^acurou muitos que se *achavam* enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos ^bdemônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

35 E levantando-se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

15a D&C 33:3-13.
GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b GR chegou.

^c GEE Crença, Crer.

17a GEE Apóstolo;
Igreja Verdadeira,

Sinais da — Autoridade.

22a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

^b GEE Escriba.

23a GEE Espírito —
Espíritos maus.

24a GR que assuntos

tens conosco.

25a Mc. 1:34.

26a Mc. 9:14-29.

34a GEE Curar, Curas;

Milagre.

^b Mos. 3:5-6. GEE Espírito —
Espíritos maus.

37 E achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue, porque para isso vim.

39 E pregava nas sinagogas deles por toda a Galileia, e expulsava os ^ademônios.

40 E aproximou-se dele um ^aleproso, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo-lhe: Se queres, podes tornar-me ^blimpo.

41 E Jesus, movido de grande ^acompaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero; sê limpo.

42 E tendo ele dito *isso*, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

43 E advertindo-o severamente, logo o despediu,

44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

CAPÍTULO 2

Jesus perdoa pecados, cura um

paralítico, come com coletores de impostos e pecadores, e anuncia que Ele é o Senhor do Sábado.

E ALGUNS dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa.

2 E logo se juntaram tantos, que nem ainda nos *lugares* junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

3 Então foram ter com ele *uns* que conduziam um paralítico, trazido por quatro,

4 E não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde ele estava, e fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, estão ^aperdoados os teus pecados.

6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu coração, *dizendo*:

7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

8 E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas *coisas* em vosso coração?

9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os *teus* pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

10 Pois para que saibais que o ^aFilho do Homem tem na terra

39a Lc. 4:33-37; D&C 35:9.
GEE Espírito —
Espíritos maus.

40a GEE Leprosia.
b GR puro.
41a GEE Compaixão.

2 5a Lc. 7:48-50;
Tg. 5:14-15.
10a GEE Filho do Homem.

poder para perdoar pecados (disse ao paralisado),

11 A ti te digo: "Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

12 E levantou-se, e tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E passando, viu Levi, *filho* de Alfeu, assentado na "alfândega, e disse-lhe: Segue-me. E levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu que, estando ele sentado à *mesa* em casa dele, também estavam assentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

16 E os escribas e "fariseus, vendo-o comer com os ^bpublicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

17 E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: Os "sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

18 Ora, os discípulos de João e os dos fariseus "jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os

dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

19 E Jesus disse-lhes: Podem *porventura* os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o "noivo? Enquanto têm consigo o noivo, não podem jejuar;

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão naqueles dias.

21 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; de outra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior;

22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra sorte, o vinho novo rompe os odres, o vinho entorna-se, e os odres estragam-se; porém o vinho novo deve ser posto em odres novos.

23 E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a "colher espigas.

24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca destes o que fez Davi quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele *estavam*?

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer, senão aos sacerdotes, e também deu aos que com ele estavam?

11a GEE Curar, Curas; Milagre.

14a GR coletoria.

16a GEE Fariseus.

^b GEE Publicano.

17a GEE Justo(s); Retidão.

18a Lc. 5:33-38.

GEE Jejuar, Jejum.

19a GEE Esposo.

23a GR apanhavam ocasionalmente alguns grãos de cereais.

27 E disse-lhes: O "sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 "Assim, o Filho do Homem é Senhor até do sábado.

CAPÍTULO 3

Jesus cura no dia do Sábado — Ele escolhe e ordena os Doze Apóstolos — Ele pergunta: Pode Satanás expulsar Satanás? — Jesus fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e identifica os que creem como sendo de Sua família.

E OUTRA vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida.

2 E estavam "observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio.

4 E disse-lhes: É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

5 E olhando para eles em redor com "indignação, condoendo-se da ^bduresa do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele ^aestendeu, e foi-lhe restaurada a sua mão, sã como a outra.

6 E tendo saído os fariseus, "aconselharam-se logo com os

herodianos contra ele, sobre como o matariam.

7 E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia e da Judeia,

8 E de Jerusalém, e da Idumeia, e de além do Jordão; e de perto de Tiro e Sidom uma grande multidão, ouvindo quão grandes coisas fazia, veio ter com ele.

9 E disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que não o oprimisse,

10 Porque tinha curado muitos, de tal maneira que todos quantos tinham *algum* mal se arrojavam sobre ele, para o tocarem.

11 E os "espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

12 E ele os advertia muito, para que não o dessem a conhecer.

13 E subiu ao monte, e chamou *para si* os que ele quis; e vieram a ele.

14 E "designou doze para que estivessem com ele, para os enviar a ^bpregar,

15 E para que tivessem o "poder de curar as ^benfermidades e expulsar os ^cdemônios:

27a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
28a TJS Mc. 2:26-27 (Apêndice).
3 2a GR observando cuidadosamente, com má intenção.
5a D&C 5:8.

b GR insensibilidade, embrutecimento.
6a Prov. 12:5.
11a GEE Espírito — Espíritos maus.
14a GEE Apóstolo; Jesus Cristo — Autoridade;

Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.
b GEE Obra Missionária; Pregar.
15a GR autoridade. GEE Poder.
b GEE Doença, Doente.
c GEE Diabo.

16 “Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

17 E ^aTiago, *filho* de Zebedeu, e ^bJoão, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do ^ctrovão;

18 E ^aAndré, e ^bFilipe, e ^cBartolomeu, e ^dMateus, e ^eTomé, e ^fTiago, *filho* de Alfeu, e ^gTadeu, e ^hSimão, o Zelote,

19 E ^aJudas Iscariotes, o que o entregou.

20 E foram para casa. E ajuntou-se outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam ^acomer pão.

21 E quando os seus ouviram *isso*, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

23 E chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

24 E se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.

25 E se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

26 E se ^aSatanás se levantar contra si mesmo, e for dividido,

não pode subsistir; antes, tem fim.

27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não manietar o valente; e então roubará a sua casa.

28 “Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda sorte de blasfêmias, ^bcom que blasfemarem;

29 Qualquer, porém, que ^ablasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá ^bperdão, mas será réu do ^ceterno juízo.

30 (Porque diziam: Tem espírito imundo.)

31 Chegaram então *seus* irmãos e sua mãe, e estando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te buscam lá fora.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem são minha mãe e meus irmãos?

34 E olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a ^avontade de Deus esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

16a GEE Pedro.

17a GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

b GEE João, Filho de Zebedeu.

c Lc. 9:54–56.

18a GEE André.

b GEE Filipe.

c GEE Bartolomeu.

d GEE Mateus.

e GEE Tomé.

f GEE Tiago, Filho de Alfeu.

g At. 1:13.

GEE Judas, Irmão de Tiago.

h GEE Simão, o Zelote.

19a GEE Judas Iscariotes.

20a Mc. 6:30–34.

26a GEE Diabo — Igreja do diabo.

28a TJS Mc. 3:21–25

(Apêndice).

b GR por mais que.

29a GEE Espírito Santo; Pecado Imperdoável.

b GEE Perdoar.

c GEE Condenação, Condenar; Inferno.

35a GEE Filhos de Cristo; Obedecer, Obediência, Obediente.

CAPÍTULO 4

Jesus conta a parábola do semeador, a da candeia debaixo do alqueire, a da semente que cresce secretamente e a do grão de mostarda — Ele acalma a tempestade.

E OUTRA vez começou a ensinar junto do ^a mar, e juntou-se a ele *uma* grande multidão, de sorte que ele, entrando em um barco, se assentou *dentro*, no mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

2 E ensinava-lhes muitas *coisas* por parábolas, e lhes dizia na sua ^a doutrina:

3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a ^a semear;

4 E aconteceu que, semeando ele, *uma parte da semente* caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra caiu entre espinhos; e crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem.

9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E quando se achou ^a só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

11 E ele disse-lhes: A vós é dado saber os ^a mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas *estas coisas* se dizem por ^b parábolas,

12 Para que vendo, vejam, e ^a não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os *seus* pecados.

13 E disse-lhes: Não sabeis esta parábola? como, pois, entenderéis todas as parábolas?

14 O que semeia, semeia a palavra;

15 E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a ouvido, vem logo ^a Satanás e tira a palavra que foi semeada no seu coração.

16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais, os quais, ouvindo a palavra, logo com alegria a ^a recebem,

17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevindo ^a tribulação ou ^b perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra,

4 1a Mt. 13:1-23.
GEE Galileia.
2a 3 Né. 11:31-41.
GEE Doutrina de Cristo.
3a D&C 86:1-7.
10a TJS Mc. 4:9 (...) só

com os doze, e os que acreditavam nele, os que estavam (...)
11a GEE Mistérios de Deus.
b Mt. 13:34-35;
Lc. 8:9-10.
GEE Parábola.

12a GEE Trevas Espirituais.
15a GEE Diabo.
16a D&C 40:2.
17a 1 Né. 8:24-28.
GEE Adversidade.
b GEE Perseguição, Perseguir.

19 Mas os cuidados deste mundo, e a sedução das ^ariquezas e as ^bambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

20 E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra e ^a recebem, e dão fruto, um, trinta, outro, sessenta, outro, cem.

21 E disse-lhes: Traz-se *porventura* a ^acandeia para se colocar debaixo do ^balqueire, ou debaixo da cama? não *se traz antes* para se colocar no ^cvelador?

22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz *para ficar* oculto, mas para ser descoberto.

23 ^aSe alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Atentai ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes ser-vos-á medido, ^ae ser-vos-á acrescentado.

25 ^aPorque ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será ^btirado.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra,

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e ^acrescesse, não sabendo ele como.

28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.

29 E quando *já* o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque é chegada a ^aceifa.

30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o compararemos?

31 É como um grão de mostarda que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas como essas lhes anunciava a palavra, segundo o que ^apodiam ouvir.

34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém tudo declarava em particular aos seus discípulos.

35 E naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

37 E levantou-se *uma* grande tempestade de vento, e subiam

19a GEE Riquezas.

b GEE Concupiscência.

21a IE pequena peça de iluminação; vela.
Mt. 5:15-16; 3 Né. 18:24.

b IE cesto.

c IE suporte para candeia ou vela.

23a Ver TJS Isa. 42:19-23

(Apêndice).

24a TJS Mc. 4:20 (...) e a vós que *contínuais a receber*, mais será dado; (...)

25a TJS Mc. 4:20 (...) porque o que *recebe*, a ele será dado; *mas* o que *continua a não receber*, dele será (...)

Mt. 25:15-30; Lc. 8:18.

b Al. 12:9-11;

D&C 43:10.

27a 1 Cor. 3:6-9.

29a GEE Ceifa, Colheita.

33a TJS Mc. 4:26 (...) podiam *suportar*; mas sem (...)

as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

38 E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, e disseram-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: "Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande ^bbonança.

40 E disse-lhes: Por que sois tão ^atímidos? Por que não tendes ^bfé?

41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: "Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?"

CAPÍTULO 5

Jesus expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos — Uma mulher é curada ao tocar nas vestes de Jesus — Ele levanta dos mortos a filha de Jairo.

E CHEGARAM ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.

2 E saindo ele do barco, lhe saiu ao seu encontro logo, dos sepulcros, um homem com espírito imundo;

3 O qual tinha a *sua* morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele

feitas em pedaços, e os grilhões, em migalhas, e ninguém o "podia amansar.

5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

6 E quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

7 E clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? "Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, "espírito imundo.)

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora daquela província.

11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 E todos *aqueles* demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E Jesus logo lho permitiu. E saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram

39a Salm. 107:23-31.

GEE Paz.

b Salm. 89:8-9.

40a Mt. 14:31; Mc. 16:14;

Lc. 24:25; 2 Tim. 1:7.

b Al. 44:4.

GEE Fé.

41a GEE Onipotente;

Poder.

5 4a GR ninguém era forte

o suficiente para o amansar.

7a OU Suplico-te.

8a GEE Espírito — Espíritos maus.

na cidade e nos campos; e saíram para ver o que era aquilo que tinha acontecido.

15 E foram ter com Jesus, e viram o “endemoniado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.

16 E os que *aquilo* tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoniado; e acerca dos porcos.

17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.

18 E entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado *que o deixasse* estar com ele.

19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes *coisas* o Senhor te fez, e *como* teve “misericórdia de ti.

20 E foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes *coisas* Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam.

21 E passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está morrendo; *rogo-te* que venhas e lhe imponhas as “mãos para que sare, e viva.

24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

25 E *uma* certa mulher, que por doze anos tinha um fluxo de sangue,

26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando, antes indo a pior;

27 Ouvindo *falar* de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou a sua “veste.

28 Porque dizia: Se tão somente tocar as suas vestes, sararei.

29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no *seu* corpo estar *já* curada daquele mal.

30 E logo Jesus, percebendo que saíra de si “poder, voltando-se para a multidão, disse: Quem tocou as minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E ele olhava em redor, para ver aquela que isso fizera.

33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua “fé te salvou; vai em ^bpaz, e sê curada deste teu mal.

35 Estando ele ainda falando, chegaram *alguns* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido essa palavra que se dizia, disse ao

15a 1 Né. 11:31;

Mórm. 9:24.

19a GEE Compaixão.

23a GEE Bênção dos

Doentes;

Curar, Curas.

27a Mt. 14:36.

30a Lc. 6:17-19; 8:43-48.

34a D&C 46:19.

^b GEE Paz — A paz que

Deus concede aos

obedientes.

principal da sinagoga: Não temas, “crê somente.

37 E não permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro, e Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

39 E entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E “riam-se dele; porém ele, tendo-os posto todos para fora, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que traduzido é: Menina, a ti te digo, “levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

43 E “ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

CAPÍTULO 6

Jesus envia os Doze — João Batista é decapitado por Herodes — Nosso Senhor alimenta cinco mil, caminha sobre as águas e cura multidões.

E PARTIU dali, e chegou à “sua

pátria, e os seus discípulos o seguiram.

2 E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde vêm a este estas coisas? e que “sabedoria é esta que lhe foi dada? e tais maravilhas, que por suas mãos se fazem?

3 Não é este o “carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali “maravilha alguma; somente ^bcurou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 E estava admirado da “incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 Chamou *a si* os “doze, e começou a enviá-los de ^bdois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um “bordão; nem ^balforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

9 Mas que calçassem sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 E dizia-lhes: Quando

36a GR exerce fé.
GEE Fé.

40a OU ridicularizavam-no.

41a Mos. 3:5.
GEE Poder.

43a GR advertiu-os severamente.

6 1a GEE Nazaré.

2a GEE Sabedoria.

3a Mt. 13:55.

5a Mórm. 9:18-21.

GEE Milagre.

b GEE Bênção dos Doentes;

Mãos, Imposição de.

6a OU falta de fé.

7a GEE Apóstolo.

b Lc. 10:1; D&C 42:6.

8a IE cajado.

b Mt. 10:9-11;
D&C 24:18.

entrardes nalguma casa, ficai nela até sairdes dali.

11 E se nalgum lugar não vos receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o “pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Sodoma e Gomorra do que para os daquela cidade.

12 E saindo eles, “pregavam que se arrependessem.

13 E expulsavam muitos demônios, e “ungiam muitos enfermos com azeite, e os curavam.

14 E ouviu *isso* o rei “Herodes (porque o nome *de Jesus* se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dos mortos, e por isso essas maravilhas operam nele.

15 Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

16 Herodes, porém, ouvindo *isso*, disse: Este é João, que mandei decapitar; ressuscitou dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes mandara prender João, e encerrá-lo manietado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te é “lícito possuir a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o detestava, e queria matá-lo, mas não podia,

20 Porque Herodes temia João, sabendo que *era* homem justo “e santo; e *b*estimava-o, e fazia muitas *coisas*, escutando-o, e de bom grado o ouvia.

21 E chegando um dia oportuno em que Herodes, no dia do seu aniversário dava *uma* ceia aos “grandes, e tribunos, e príncipes da Galileia,

22 E tendo entrado a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes e aos que estavam com ele à mesa, o rei disse à moça: Pede-me o que quiseres, e eu *to* darei.

23 E “juro-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

24 E saindo ela, disse à sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João Batista.

25 E entrando logo apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dê num prato a cabeça de João Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; *todavia*, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça *de João*. E ele foi, e “decapitou-o na prisão;

11a Lc. 10:10-11;
D&C 24:15.

12a GEE Pregar.

13a GEE Unção, Ungir.

14a Lc. 9:7-9.

GEE Herodes.

18a Lev. 18:6, 16; 20:21.

20a TJS Mc. 6:21 (. . .) e
santo *homem*, e *alguém*
que temia a Deus e
cuidava de *adorá-lo*;
e escutando-o, fez
muitas coisas *por ele*, e
escutou (. . .)

b GR protegia-o.

21a GR nobres,
comandantes
militares e homens
preeminentes.

23a GEE Juramento.

27a GEE Mártir, Martírio.

28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à moça, e a moça a deu a sua mãe.

29 E os seus discípulos, tendo ouvido *isso*, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

30 E os apóstolos reuniram-se com Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

31 E ele disse-lhes: Vinde vós aqui à parte, a um lugar "deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

32 E foram num barco para um lugar "deserto, em particular.

33 E a multidão viu-os partir, e muitos o reconheceram; e correram para lá a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

34 E Jesus, saindo, viu *uma* grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm "pastor; e começou a ensinar-lhes muitas *coisas*.

35 E como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: "O lugar é deserto, e o dia *está* já muito adiantado;

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm o que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes

disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos "denários de pão para lhes darmos de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E sabendo-o eles, disseram: Cinco, e dois peixes.

39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a relva verde.

40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta.

41 E tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos;

42 E todos comeram, e se saciaram.

43 E levantaram doze cestos cheios de pedaços *de pão* e de peixes.

44 E os que comeram os pães eram quase "cinco mil homens.

45 E logo obrigou os seus discípulos a subir no barco, e ir adiante, para o outro lado, *defronte* de Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E tendo-os despedido, foi ao monte para orar.

47 E chegando o entardecer, estava o barco no meio do mar, e ele sozinho, em terra.

31a TJS Mc. 6:32 (. . .)

solitário (. . .)

32a TJS Mc. 6:33 (. . .)

solitário (. . .)

34a Jo. 10:1-15.

GEE Bom Pastor.

35a TJS Mc. 6:36 Este é um lugar *solitário*, e agora *chegou* a hora *de partir*,

37a um denário era o

salário diário de um trabalhador.

44a Mt. 14:16-21;

Lc. 9:11-17;

Jo. 6:5-14.

48 E viu que se fatigavam remando muito, porque o vento lhes era contrário; e perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles.

49 Mas, quando o viram andar sobre o mar, pensaram que era *um* fantasma, e deram grandes gritos.

50 Porque todos o viam, e “perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

51 E subiu no barco para *estar* com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

52 Pois *ainda* não tinham “compreendido *o milagre* dos pães; porque o seu coração estava ^bendurecido.

53 E quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genezaré, e ali aportaram.

54 E saindo eles do barco, logo o reconheceram;

55 E percorrendo toda a terra em redor, começaram a trazer-lhe em leitos, aonde quer que sabiam que estava, os que se achavam enfermos.

56 E aonde quer que entrava, em cidades, ou aldeias, ou campos, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos os deixasse tocar a orla da sua veste; e todos os que lhe tocavam saravam.

CAPÍTULO 7

Jesus repreende os fariseus por suas falsas tradições e cerimônias — Ele expulsa um demônio da filha de uma mulher grega — Ele abre os ouvidos e solta a língua de um homem com deficiência.

E REUNIRAM-SE com ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém,

2 E vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las, os repreendiam.

3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

4 E *quando voltam* do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras *coisas* há que se encarregaram de observar, *como* lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos “por lavar?

6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo “honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

7 Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas *que são* mandamentos de homens.

50a OU atemorizaram-se.

52a 1 Cor. 2:9-11.

b GEE Incredulidade.

7 5a GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

6a Isa. 29:13-14.

GEE Apostasia.

8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a ^atradição dos homens; *como* o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras *coisas* semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

10 ^aPorque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem ^bmaldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

11 Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é ^aCorbã, isto é, oferta ao Senhor;

12 E nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós transmitistes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a *si* toda a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós todos, e compreendei.

15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa ^acontaminar; mas o que sai dele, isso é que ^bcontamina o homem.

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca dessa parábola.

18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar;

19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e vai *depois* para a latrina, purificando todos os alimentos?

20 E dizia: O que sai do homem, isso ^acontamina o homem.

21 Porque do interior do ^acoração dos homens saem os maus ^bpensamentos, os ^cadultérios, as ^dfornicações, os ^ehomicídios,

22 Os ^afurtos, a ^bavareza, as ^cmaldades, o ^dengano, a ^edissolução, a inveja, a ^fblasfêmia, a ^gsoberba, a ^hloucura.

23 Todos esses ^amales procedem de dentro e ^bcontaminam o homem.

24 E levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E entrando numa casa, ^anão queria que ninguém o soubesse, mas não pôde esconder-se,

25 Porque uma mulher, cuja

8a GEE Tradições.

10a TJS Mc. 7:10–12 (Apêndice).

b Mos. 13:20. GEE Amaldiçoar, Maldições.

11a HEB Oferta.

15a TJS Mc. 7:15 (. . .) o possa contaminar, *que é alimento*; mas as coisas que saem dele, são elas as que contaminam o homem, o *que procede do coração*.

b Tit. 1:15–16; D&C 93:35.

20a Tg. 3:5–6; D&C 88:120–121.

21a GEE Coração.

b GEE Pensamentos.

c GEE Adultério.

d GEE Fornicação.

e GEE Homicídio.

22a GEE Roubar, Roubo.

b GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

d GEE Enganar, Engano, Fraude.

e IE concupiscência, libertinagem.

f GEE Blasfemar, Blasfêmia.

g GEE Orgulho.

h OU insensatez.

23a Lc. 6:43–45.

b Mos. 4:29–30.

24a TJS Mc. 7:22–23 (. . .)

não queria *que* ninguém *visse até ele*. Mas não pôde *negar-lhes*; *porque ele tinha companhia de todos os homens*.

filha tinha um espírito imundo, ouvindo *falar* dele, foi, e lançou-se aos seus pés;

26 E essa mulher era grega, de origem sirofenícia, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os *“filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos ^bcachorrinhos.*

28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio *já* saiu de tua filha.

30 E indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e o *“demônio já* tinha saído.

31 E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi para o mar da Galileia, pelos confins de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e rogaram-lhe que pusesse a *“mão* sobre ele.

33 E tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e cuspido, tocou-lhe a língua.

34 E levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: *Efatá; isto é, Abre-te.*

35 E logo se *“abriram* os seus ouvidos, e a língua se lhe desprendeu, e falava perfeitamente.

36 E ordenou-lhes que a

ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o *“divulgavam.*

37 E admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo ele faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

CAPÍTULO 8

Jesus alimenta quatro mil — Ele aconselha: Guardai-vos do fermento dos fariseus — Ele cura um homem cego em Betsaida — Pedro testifica que Jesus é o Cristo.

NAQUELES dias, havendo outra vez uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

2 Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

3 E se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém saciar estes de pão aqui no deserto?

5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que *os* pusessem diante *deles*, e puseram-nos diante da multidão.

27a TJS Mc. 7:26 (. . .) filhos do reino (. . .)
b D&C 41:6.

30a 1 Né. 11:31.
32a GEE Bênção dos Doentes;

Mãos, Imposição de.
35a GEE Milagre.
36a Mt. 9:31.

7 Tinham também uns poucos peixinhos; e tendo dado graças, ordenou que também os pusessem diante *deles*.

8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

10 E entrando logo no barco com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

11 E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, *um* "sinal do céu.

12 E suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração *um* "sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal.

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 E *os seus discípulos* se esqueceram de levar pão, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

16 E arrazoavam entre si, dizendo: *É* porque não temos pão.

17 E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que arrazoais que não tendes pão? Não considerastes, nem compreendestes ainda? Tendes ainda o vosso coração "endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e

tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais?

19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.

20 E quando *reparti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?

22 E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

23 E tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e cuspidando-lhe nos olhos, e impondo-lhe as "mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.

24 E levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

25 Depois tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e levantando ele os olhos, ficou restabelecido, e viu distintamente a "todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

27 E saíram Jesus e os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João Batista; e outros: "Elias; e outros: Um dos profetas.

8 11a D&C 46:9; 63:7-11.
GEE Sinal.
12a Mt. 16:1-12.

17a GEE Incredulidade.
23a GEE Bênção dos
Doentes;

Mãos, Imposição de.
25a OU tudo.
28a GEE Elias.

29 E ele lhes disse: Porém vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o "Cristo.

30 E admoestou-os de que a ninguém "dissemes *aquilo* dele.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos e principais dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse.

32 E dizia abertamente essas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, "Satanás; porque não ^bcompreendes as *coisas* que são de Deus, mas as que são dos homens.

34 E chamando *a si* a multidão, com os seus "discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, ^bnegue-se *a si* mesmo, e tome a sua cruz, e ^c siga-me.

35 "Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que ^bperder a sua ^cvida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.

36 Pois que aproveitaria ao homem, se ganhasse todo o mundo e perdesse a sua alma?

37 Ou que dará o homem pelo resgate da sua "alma?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se "envergonhar de mim e das minhas palavras, também o ^bFilho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos ^canjos.

CAPÍTULO 9

Jesus é transfigurado na montanha — Ele expulsa um espírito imundo — Ele ensina sobre Sua morte e ressurreição, sobre quem será o maior e sobre a condenação de quem ofender Seus pequeninos.

DIZIA-LHES também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder.

2 E seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e João, "e os levou sós, em particular, a um alto monte; e ^btransfigurou-se diante deles;

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, muito brancas

29a GEE Jesus Cristo — Testemunhos sobre Jesus Cristo; Messias; Redentor; Salvador.

30a Lc. 9:21.

33a Al. 12:5-6.

b GR não tens consideração, não valorizas.

34a GEE Discípulo.

b GEE Sacrifício.

c GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus

Cristo.

35a TJS Mc. 8:37-38 (Apêndice).

b Ver TJS Lc. 9:24-25 (Apêndice).

c Heb. 11:35;

TJS Heb. 11:35

(Heb. 11:35 nota b);

D&C 103:27-28.

GEE Mártir, Martírio.

37a TJS Mc. 8:39-40 (...) alma? Portanto, negai-vos a essas coisas, e não vos

envergonheis de mim.

38a 1 Né. 8:24-28.

b GEE Filho do Homem.

c TJS Mc. 8:42-43

(Apêndice).

9 2a TJS Mc. 9:1 (...)

que lhe fizeram muitas perguntas concernentes às suas palavras; e Jesus os levou (...)

b GEE Transfiguração — Transfiguração de Cristo.

como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceram-lhes ^aElias e ^bMoisés, e falavam com Jesus.

5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias.

6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma ^avoz que dizia: Este é o meu ^bfilho amado; a ele ouvi.

8 E tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

9 E descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.

10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros o que seria aquilo: ^aressuscitar dos mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 E respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, ^ae todas as *coisas* ^brestaurará; e como está ^cescrito do Filho do Homem, *convém* que ^dpadeça muito e seja ^eaviltado.

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como ^adele está escrito.

14 E quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e *alguns* escribas que disputavam com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada, e correndo para ele, o saudaram.

16 E perguntou aos escribas: Que questionais com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 E onde quer que o apanha, ^adespedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se enrijecendo; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

4a GEE Elias; Elias, o Profeta.

b TJS Mc. 9:3 (. .) Moisés, ou em outras palavras, João Batista e Moisés (. .)

7a GEE Trindade — Deus, o Pai; Voz.

b Mt. 3:17.

10a GEE Ressurreição.

12a TJS Mc. 9:10 (. .) e preparará todas as coisas; e vos ensinará acerca dos profetas, como (. .)

b GEE Dispensação.

c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

d GEE Crucificação; Expição, Expiar.
e Isa. 53:3.

13a TJS Mc. 9:11 (. .) dele; e ele prestou testemunho de mim, e eles não o receberam. Em verdade, esse era Elias. GEE João Batista.

18a GE lança ao chão, convulsiona, dilacera.

20 E trouxeram-lho; e quando o viu, logo o espírito o agitou com violência, e caindo por terra, revolvía-se, espumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância;

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma *coisa*, tem *“compaixão de nós, e ajuda-nos.*

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo *é* possível ao que *“crê.*

24 E logo o pai do menino, clamando com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha *“incredulidade.*

25 E Jesus, vendo que a multidão afluía, *“repreendeu o ^bespírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.*

26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o *menino* como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o *“ergueu, e ele se levantou.*

28 E quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não o pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair por coisa alguma, senão pela oração e *“jejum.*

30 E tendo partido dali, caminharam pela Galileia, e não queria que ninguém *o* soubesse;

31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e morto ele, *“ressuscitará ao terceiro dia.*

32 Mas eles não entendiam essa palavra, e temiam interrogá-lo.

33 E chegou a Cafarnaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: Que arrazoáveis entre vós pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham *“disputado entre si qual *deles havia de ser o ^bmaior.**

35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e o *“servo de todos.*

36 E lançando mão de uma criança, colocou-a no meio deles, e tomando-a nos seus braços, disse-lhes:

37 *“Qualquer que receber um destes pequeninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe não a mim, mas ao que me enviou.*

22a GEE Compaixão.
23a GEE Crença, Crer.
24a GEE Incredulidade.
25a GEE Curar, Curas.
b GEE Espírito —
Espíritos maus.
27a At. 3:6-12, 16.
29a GEE Jejuar, Jejum.
31a GEE Ressurreição.

34a GEE Contenção,
Contenda;
Inveja.
b Lc. 9:46-48.
35a GEE Eleitos;
Mansidão, Manso,
Mansuetude.
37a TJS Mc. 9:34-35
Qualquer que se

humilhar como um destes pequeninos, e me receber, vós o recebereis em meu nome. E qualquer que a mim me receber, recebe não somente a mim, mas ao que me enviou, sim, o Pai.
GEE Filhos de Cristo.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome “expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça “milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é “por nós.

41 Porque qualquer que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois *discípulos* de Cristo, em verdade vos digo que não “perderá o seu *b*galardão.

42 E qualquer que “escandalizar um *destes* pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar.

43 “E se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o *b*inferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga;

46 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te é entrar no

reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno;

48 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com “sal.

50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e “paz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

Jesus ensina a lei maior do casamento — Ele abençoa as crianças — Jesus aconselha o jovem rico, prediz Sua própria morte e cura o cego Bartimeu.

E LEVANTANDO-SE dali, foi para os termos da Judeia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.

2 E aproximando-se *dele* os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar *sua* mulher?

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever-*lhe* carta de divórcio, e repudiá-*la*.

5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza do vosso coração vos escreveu ele esse mandamento;

38a At. 19:13–15.

39a GEE Milagre.

40a Mt. 12:24–30; Lc. 9:49–50.

41a D&C 84:90.

b GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

42a GEE Ofender.

43a TJS Mc. 9:40–48

(Apêndice).

b GEE Inferno.

45a GR te fizer tropeçar.

49a Lev. 2:13.

GEE Sal.

50a 1 Tess. 5:13.

GEE Paz.

6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

7 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e “unir-se-á a sua mulher,

8 E serão os dois uma só carne; assim já não serão dois, mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus ^aajuntou não o ^bsepare o homem.

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disso mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

12 E se a mulher deixar seu marido, e casar com outro, adultera.

13 E traziam-lhe pequeninos para que os tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que *lhos* traziam.

14 Jesus, porém, vendo *isso*, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os ^apequeninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma ^acriança de maneira nenhuma entrará nele.

16 E tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os ^aabençoou.

17 E saindo para o caminho, correu para ele um *homem*, e pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém *há* ^abom senão um, *que é* Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não ^aadulterarás; não ^bmatarás; não ^cfurtarás; não dirás falso testemunho; não ^ddefraudarás ninguém; ^ehonra teu pai e *tua* mãe.

20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma *coisa*: vai, vende tudo quanto tens, e ^adá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, ^bsegue-me.

22 Mas ele, pesaroso com essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discípulos se admiraram com suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é para os que ^aconfiam nas ^briquezas entrar no reino de Deus!

10 7a GEE Casamento, Casar.

9a GEE Família — Família eterna; Selamento, Selar.

b GEE Divórcio.

14a GEE Criança(s); Filho(s).

15a GEE Filhos de Cristo; Mansidão, Manso,

Mansuetude.

16a 3 Né. 17:21.

GEE Salvação — Salvação das criancinhas.

18a Ét. 4:11-12.

19a D&C 66:10.

GEE Adulterio.

b GEE Homicídio.

c GEE Roubar, Roubo.

d GEE Enganar, Engano, Fraude.

e GEE Honra, Honrar.

21a GEE Esmolas.

b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

24a Jacé 2:17-19.

b GEE Riquezas.

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

27 Jesus, porém, olhando para eles disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são ^bpossíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 Que não receba "cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro, a ^bvida eterna.

31 "Porém muitos primeiros serão últimos, e *muitos* últimos serão primeiros.

32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E tornando a tomar *consigo* os doze,

começou a dizer-lhes as *coisas* que lhe deviam sobrevir,

33 *Dizendo*: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o "Filho do Homem será entregue aos principais dos sacerdotes, e aos ^bescribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

34 E o "escarnecerão, e ^baçoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ^cressuscitará.

35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que pedirmos.

36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

37 E eles lhe disseram: Concedenos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro, à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40 Mas o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo,

27a TJS Mc. 10:26 (. . .)

Para os homens que *confiam nas riquezas*, é impossível; mas não impossível para os *homens que confiam em Deus e deixam tudo por causa de mim*, porque para esses todas essas coisas são possíveis.

^b Mos. 4:9.

30a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

^b GEE Vida eterna.

31a TJS Mc. 10:30-31 Porém há muitos que se fazem primeiros, que serão últimos, e os últimos, primeiros. *Isso ele disse, repreendendo Pedro* (. . .)

Mt. 23:12.

GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

33a GEE Filho do Homem.

^b GEE Escriba.

34a Lc. 23:11, 35-37; Mos. 15:5-7.

^b Isa. 53:3-6.

^c GEE Ressurreição; Salvador.

senão *àqueles* para quem está preparado.

41 E os dez, tendo ouvido *isso*, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os *a si*, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser *“grande*, será vosso *servo*;

44 E qualquer que dentre vós quiser ser o *“primeiro*, será *servo* de todos.

45 Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em *resgate* por muitos.

46 Depois foram para Jericó. E saindo ele de Jericó com seus discípulos, e uma grande multidão, *“Bartimeu*, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, *que* ele te chama.

50 E ele, lançando *de si* a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres *que* te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que recupere a vista.

52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé *te* salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

CAPÍTULO 11

Jesus entra em Jerusalém em meio a brados de hosana — Ele amaldiçoa uma figueira, expulsa os cambistas do templo e confunde os escribas no tocante à questão da autoridade.

E LOGO que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-*mo*.

3 E se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, disseram-lhes

43a D&C 50:26–27.

b GEE Ministério, Ministro.

44a Mt. 23:11–12;

Lc. 22:24–30.

b GEE Serviço.

45a GEE Expição, Expiar.

46a Mt. 20:29–34.

52a GR salvou, preservou, curou.

como Jesus lhes tinha mandado, e deixaram-nos ir.

7 E levaram o "jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele;

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante e os que seguiam clamavam, dizendo: "Hosana! ^bBendito o que vem em nome do Senhor;

10 "Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e tendo visto tudo em redor, e sendo já tarde, saiu para Betânia com os doze.

12 E no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome,

13 E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi *ver* se nela acharia alguma coisa; e chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais ninguém coma fruto de ti, para sempre. E os seus discípulos ouviram *isso*.

15 E foram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 E não consentia que ninguém levasse *qualquer* vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito "covil de ladrões.

18 E os escribas e principais dos sacerdotes, tendo ouvido *isso*, buscavam ocasião para o "matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

19 E sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende "fé em Deus;

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não "duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Portanto, vos digo que tudo o que pedirdes, "orando, ^bcrede que o recebereis, e tê-lo-eis;

25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que *está* nos céus, vos "perdoe as vossas ofensas;

11 7a Zac. 9:9.

9a GEE Hosana.

b Salm. 118:26.

10a TJS Mc. 11:11-12 *Que traz o reino do nosso pai Davi; Bendito é o*

que vem em nome do Senhor (. . .)

17a Jer. 7:11.

18a Mt. 26:2, 45; 27:18.

GEE Crucificação.

22a GEE Fé.

23a GEE Incredulidade.

24a GEE Oração.

b 3 Né. 18:20;

D&C 29:5-6.

25a GEE Perdoar.

26 Mas, se vós não “perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos céus, não vos perdoará as vossas ofensas.

27 E retornaram a Jerusalém, e andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos se aproximaram dele,

28 E lhe disseram: Com que “autoridade fazes tu estas *coisas*? e quem te deu esta autoridade para fazer estas *coisas*?

29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondi-me, e vos direi com que autoridade faço estas *coisas*:

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondi-me.

31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele *nos* dirá: Então, por que não crestes nele?

32 Se, porém, dissermos: Dos homens; tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

33 E respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus, respondendo, lhes disse: Também eu não vos direi com que autoridade faço estas *coisas*.

CAPÍTULO 12

Jesus conta a parábola dos lavradores maus — Ele fala do pagamento de impostos, do casamento celestial, dos dois grandes mandamentos, da

filiação divina de Cristo e das moedas da viúva.

E COMEÇOU a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-a de *um* valado, e fundou *nela* um “lagar, e edificou *uma* torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra;

2 E chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

3 Mas eles, apoderando-se dele, *o* feriram e *o* mandaram embora de mãos vazias.

4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, *o* feriram na cabeça, e *o* mandaram embora, tendo-o afrontado.

5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram, e outros muitos, e feriram uns, e mataram outros.

6 Tendo ele, pois, ainda um, seu filho amado, enviou-o também a estes por último, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E agarrando-o, *o* mataram, e *o* lançaram fora da vinha.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a “vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta escritura: A “pedra, que os edificadores rejeitaram, esta foi posta por cabeça da esquina;

26a D&C 64:7–10.

28a GEE Jesus

Cristo — Autoridade.

12 1a IE tanque para espremer uvas.

9a GEE Vinha do Senhor.

10a GEE Pedra de Esquina.

11 Isto foi feito pelo Senhor, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão, porque entendiam que contra eles contava essa parábola; e deixando-o, foram-se.

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o “apanhassem *nalguma* palavra.

14 E chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te importas com ninguém, porque não olhas para a aparência dos homens; antes, com verdade ensinavas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? trouxe-me *uma* moeda, para que *a* veja.

16 E eles *lha* trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, *pois*, a César o *que* é de César, e a Deus, o *que* é de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse mulher e não deixasse filhos, seu “irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse semente a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem deixar semente;

21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou semente; e o terceiro, da mesma maneira;

22 E tomaram-na *todos* os sete, sem, contudo, deixarem semente. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “Porventura não errais vós, por não conhecerdes as escrituras nem o poder de Deus?

25 Porquanto, quando ressuscitarem dos mortos, nem “casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que *estão* nos céus.

26 E acerca dos mortos que houverem de “ressuscitar, não lestes no livro de Moisés como Deus lhe ^bfalou na sarça, dizendo: Eu *sou* o ‘Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 “Ora, Deus não é dos mortos,

13a Lc. 11:53–54; 20:20.

19a Deut. 25:5–10.

24a TJS Mc. 12:28 (. . .)
Errais, portanto, porque não conheceis, e não compreendeis as escrituras (. . .)

25a D&C 132:15–17.

GEE Casamento, Casar.

26a GEE Ressurreição.

^b Êx. 3:4–6;

Mois. 1:17.

^c GEE Trindade.

27a TJS Mc. 12:32 Ele

não é, *portanto*, o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; *porque ele os levanta de suas sepulturas*. Por isso vós (. . .)

mas sim Deus dos vivos. Por isso vós errais muito.

28 E aproximando-se dele um dos ^aescribas que os tinha ouvido disputar, sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: ^aOuve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

30 ^aAmarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, e de toda a tua alma, e de todo o teu ^centendimento, e de todas as tuas ^dforças; este é o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disteste que há um só Deus, e que não há outro além dele;

33 E que ^aamá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os ^bholocaustos e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

35 E falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36 Porque o mesmo Davi disse pelo Espírito Santo: O ^aSENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por ^bescabelo dos teus pés.

37 Pois, *se* Davi mesmo lhe chama Senhor, como, pois, é seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

38 E ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que ^agostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;

40 Que devoram as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de longas orações. Estes receberão mais grave ^acondenação.

41 E estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito.

42 E chegando uma ^apobre viúva, lançou duas pequenas ^bmoedas, que valiam meio centavo.

43 E chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos

28a GEE Escriba.

29a Deut. 6:4.

30a Deut. 6:5-7.

GEE Amor.

b D&C 64:34.

GEE Coração.

c GEE Mente.

d GEE Diligência.

33a Mt. 22:35-40.

b GEE Oferta;
Serviço.

36a Salm. 110:1.

b IE pequeno banco
para apoio dos pés.

38a Jo. 12:42-43;

Jacó 2:13-14.

GEE Orgulho.

40a GEE Condenação,

Condenar.

42a GEE Pobres.

b Deut. 16:17.

digo que esta “pobre viúva lançou mais do que todos os que lançaram na arca do tesouro,

44 Porque todos *ali* lançaram do que lhes “sobejava, mas esta, da sua ^bpobreza, ^clançou ^dtudo o que tinha, todo o seu sustento.

CAPÍTULO 13

Jesus prediz as calamidades e sinais que precederão a Segunda Vinda — Haverá falsos cristos e falsos profetas — Ele conta a parábola da figueira.

“E SAINDO ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

4 Dize-nos quando serão essas *coisas*, e que ^asinal *haverá* quando todas essas *coisas* se houverem de cumprir.

5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Vede que ninguém vos engane;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou *o Cristo*; e enganarão muitos.

7 E quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve acontecer; mas ainda não *será* o fim.

8 Porque se levantará “nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e alvoroços. Essas *coisas serão* o princípio das dores.

9 Mas estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoiçados, e sereis apresentados ante governadores e reis, por causa de mim, para lhes servir de “testemunho.

10 Mas é necessário primeiro que o “evangelho seja ^bpregado entre todas as nações.

11 Quando, pois, vos conduzirem para vos entregarem, não estejais ansiosos de antemão pelo que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso ^afalai; porque não sois vós os que falais, mas o ^bEspírito Santo.

12 E o irmão entregará à morte o irmão; e o pai, o filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os matarão.

13 E sereis ^aodiados por todos por causa do meu nome; mas quem ^bperseverar até o fim, esse será salvo.

<p>43a GEE Esmolas. 44a GEE Riquezas. b 2 Cor. 8:2–12. c Mos. 4:24–26. d GEE Oferta.</p>	<p>4a GEE Sinais dos Tempos; Sinal. 6a GEE Anticristo. 8a 1 Né. 14:15–17; D&C 87:6. 9a GEE Testemunha; Testificar. 10a GEE Evangelho; Plano de Redenção.</p>	<p>b 1 Né. 13:37; D&C 19:29. 11a Mt. 10:19–20. b GEE Espírito Santo. 13a 1 Né. 11:34–36. GEE Perseguição, Perseguir. b Mt. 10:22–33; 3 Né. 15:9. GEE Perseverar.</p>
--	--	--

13 1a O texto de TJS Mc. 13 é o mesmo de TJS Mt. 24. Ver Pérola de Grande Valor, JS—M.

14 Ora, quando vós virdes a “abominação da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, estando onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre para pegar coisa alguma de sua casa;

16 E o que estiver no campo não volte atrás, para pegar as suas vestes.

17 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno;

19 Porque *naqueles* dias haverá *uma* “aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem tampouco haverá.

20 E se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos “eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis *nele*.

22 Porque se levantarão “falsos cristos, e falsos profetas, e farão *b* sinais e prodígios, para enganarem, se *for* possível, até os eleitos.

23 Mas estai vós de sobreaviso; eis que eu vos predisse tudo.

24 Ora, “naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor,

25 E as estrelas cairão do céu, e os poderes que *estão* nos céus serão abalados.

26 E então verão o “Filho do Homem *b*vir nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E então enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Aprendei, pois, a parábola da “figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes sucederem essas *coisas*, sabeis que *já* está próximo, às portas.

30 Na verdade vos digo que não passará esta “geração, até que todas essas coisas aconteçam.

31 Passarão o céu e a terra, mas as minhas “palavras não passarão.

32 Porém daquele “dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que *estão* no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, “vigiai e *b*orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.

14a Dan. 11:31; 12:11;
D&C 45:18–21; 84:117;
88:84–85.

19a GEE Adversidade.

20a GEE Eleitos.

22a GEE Anticristo.

b GEE Sinal.

24a GEE Mundo — Fim do mundo.

26a GEE Filho do Homem.

b D&C 133:46–53.

28a D&C 45:35–38.

30a D&C 45:21.

31a D&C 64:31–32.

32a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

33a Ver TJS Lc. 12:41–57

(Apêndice). D&C 45:44.
GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar; Velar, Vigiar.

b GEE Oração.

34 Como o homem que, partindo para fora da terra, deixou a sua casa, e deu "autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

36 Para que não venha inesperadamente, e vos ache "dormindo.

37 E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

CAPÍTULO 14

Jesus é ungido com óleo — Ele come a Páscoa, institui o sacramento, sofre no Getsêmani e é traído por Judas — Jesus é acusado falsamente, e Pedro nega que O conhece.

E DALI a dois dias era a "páscoa, e a festa dos pães ázimos, e os principais dos sacerdotes e os ^bescribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o ^cmatariam.

2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e

quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento?

5 Porque podia vender-se isso por mais de trezentos denários, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me uma boa ação.

7 Porque sempre tendes os "pobres convosco, e podeis fazer-lhes o bem quando quiserdes; porém a mim nem sempre me tendes.

8 Esta fez o que podia; "ela antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que "ela fez será contado para sua memória.

10 E "Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho ^bentregar.

11 E eles, ouvindo-o, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro; e ele buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

12 E no primeiro dia dos pães ázimos, quando se sacrificava a "páscoa, disseram-lhe os discípulos:

34a GEE Autoridade; Mordomia, Mordomo.
36a GEE Dormir; Sono.
14 1a GEE Páscoa.
b GEE Escriba.
c Mt. 26:2-5; Lc. 22:1-6.
7a GEE Pobres.

8a TJS Mc. 14:8 (. . .) e o que ela fez por mim será lembrado nas gerações vindouras, onde quer que o meu evangelho seja pregado; porque verdadeiramente ela antecipou-se (. . .)

9a Jo. 12:7.
10a GEE Judas Iscariotes.
b TJS Mc. 14:31 (. . .) para entregar Jesus a eles; porque ele se afastou dele, e se ofendeu por causa das suas palavras.
12a IE Sacrifício da páscoa no templo.

Aonde queres que vamos preparar-te o *necessário* para comer a ^bpáscoa?

13 E enviou dois dos seus ^adiscípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o;

14 E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado e preparado; ali a preparai.

16 E saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como ele lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

17 E ao entardecer, foi com os doze,

18 E quando estavam assentados à mesa, e comendo, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após o outro: *Porventura* sou eu? e outro: *Porventura* sou eu?

20 Porém ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze que põe comigo a mão no prato.

21 Na verdade, o Filho do Homem vai, como dele está *escrito*, mas aí daquele homem por quem o Filho do Homem é

traído! Bom seria ao tal homem não haver nascido.

22 ^aE comendo eles, tomou Jesus ^bpão, e abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu ^ccorpo.

23 E tomando o ^acálice, e dando ^bgraças, deu-lho; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Em verdade vos digo que não ^abeberei mais do fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.

26 E tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque escrito está: Ferirei o ^apastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

31 Mas ele dizia cada vez mais: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum

12b GEE Páscoa.

13a Lc. 22:7-13.

21a Salm. 41:9; 69:20-21; Isa. 53:3-12.

GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

22a TJS Mc. 14:20-26 (Apêndice).

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Pão da Vida.

c Lc. 22:19; Jo. 6:51-58.

GEE Sacramento.

23a Lc. 22:20.

b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

25a Mt. 26:29;

Lc. 22:18; D&C 27:5.

27a Zac. 13:6-7.

te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

32 ^aE foram a um lugar chamado ^bGetsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E tomou consigo Pedro, e Tiago, e João, e começou a afligir-se, e a ^aangustiar-se.

34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

35 E tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

36 E disse: Aba, Pai, todas *as coisas te são* possíveis; afasta de mim este ^acálice; porém não *seja* o que eu quero, mas o que tu *queres*.

37 E chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes ^avigiar uma hora?

38 ^aVigiai e orai, para que não entreis em ^btentação; o espírito, na verdade, *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

39 E tornando a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E retornando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam carregados, e não sabiam o que responder-lhe.

41 E voltou uma terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; *é* chegada a

hora. Eis que o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus.

44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado *um* sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse *é*; prendei-o, e levai-o com segurança.

45 E logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

46 E ^alançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus para prender-me, como a um salteador?

49 Todos os dias estive convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas *assim se faz* para que as escrituras se cumpram.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

51 E *um* certo jovem o seguia, ^aenvolto em um lençol sobre o *corpo* nu. E os jovens o prenderam;

32a TJS Mc. 14:36-38
(Apêndice).

b GR Prensa de azeite.
GEE Getsêmani.

33a Salm. 69:20.

36a Mt. 26:39;
3 Né. 11:10-11;

D&C 19:13-20.

37a GR manter-te acordado,
estar atento.
D&C 76:107; 122:7-8.

38a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar;
Velar, Vigiar.

b D&C 20:33; 31:12-13.

GEE Fraqueza;
Tentação, Tentar.

46a Jo. 8:20;

1 Né. 19:10.

51a TJS Mc. 14:57 (. . .) *um*
discípulo, tendo (. . .)

52 E ele, largando o lençol, fugiu nu dentre eles.

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se a ele todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, e aquecendo-se ao fogo.

55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam *algum* testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

56 Porque muitos "testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

57 E levantando-se alguns, testificavam falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós o ouvimos dizer: Eu derubarei este "templo, construído por mãos, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos.

59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

60 E levantando-se o sumo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

61 Mas ele calou-se, e "nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o ^bCristo, o Filho do Deus Bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o "Filho do Homem assentado à direita do poder *de Deus*, e vindo sobre as nuvens do céu.

63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

64 Vós ouvistes a "blasfêmia; que vos parece? E todos o ^bcondenaram como culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

66 E estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 E vendo Pedro, que se estava aquecendo, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu para fora ao alpendre, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e a tua fala é semelhante.

71 E ele começou a praguejar, e a jurar, *dizendo*: Não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou uma segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três

56a Êx. 20:16.
GEE Mentir,
Mentiroso.
58a Jo. 2:18-22.

61a Isa. 53:7.
b GEE Jesus Cristo;
Messias;
Salvador.

62a GEE Filho do Homem.
64a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
b Mt. 20:18.

vezes me negarás tu. E retirando-se dali, chorou.

CAPÍTULO 15

Pilatos decreta a morte de Jesus — Jesus é escarnecido e crucificado entre dois ladrões — Ele morre e é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LOGO ao amanhecer os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e amarrando Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

2 E “Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: ^bTu o dizes.

3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas; porém ele “nada respondia.

4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas testificam contra ti.

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.

8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir que *fizesse* como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeu,

dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

10 Porque ele bem sabia que por “inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

11 Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que, em vez dele, lhes soltasse Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça *daquele* a quem chamais Rei dos Judeus?

13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o!

15 Porém Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás e, tendo açoitado Jesus, o entregou para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o Pretório, e convocaram toda a “coorte;

17 E vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram *na cabeça*.

18 E começaram a saudá-lo, *dizendo*: Salve, Rei dos Judeus!

19 E “feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

20 E havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes, e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

15 2a GEE Pilatos, Pôncio.

b TJS Mc. 15:4 (. . .) Eu

sou, assim como tu dizes.

3a Mos. 14:7.

10a GEE Inveja.

16a IE unidade de uma

legião do exército romano.

19a 1 Né. 11:32-33.

21 E constrangeram um *certo* Simão Cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que *por ali* passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que é, traduzido, Lugar da Caveira.

23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.

24 E havendo-o *“crucificado*, repartiram as suas *vestes*, lançando sortes sobre elas, *para saber* o que cada um levaria.

25 E era a hora terceira, e o crucificaram.

26 E por cima *dele* estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

27 E crucificaram com ele dois *“salteadores*, um à sua direita, e outro à esquerda.

28 E cumpriu-se a Escritura que diz: *“E com os malfeitores foi contado.*

29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo;

32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que

com ele estavam crucificados o injuriavam.

33 E chegada a hora sexta, houve *“trevas* sobre toda a terra até a hora nona.

34 E à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso*, diziam: Eis que chama por Elias.

36 E um deles correu a embeber uma esponja em *“vinagre* e, *pondo-a* numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.

37 E Jesus, dando um grande brado, *“expirou.*

38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40 E também ali estavam *algumas* mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galileia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

42 E ao entardecer, porquanto era *o dia da* preparação, isto é, a véspera do *“sábado,*

24a Moís. 7:55.
GEE Crucificação.
b Salm. 22:18.
27a Mos. 14:9.

28a Isa. 53:12.
33a Hel. 14:20;
3 Né. 8:19-25.
36a Salm. 69:21.

37a GEE Espírito;
Morte Física.
42a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso); Páscoa.

43 Chegou ^aJosé de Arimateia, honrado membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

45 E tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José,

46 O qual comprou um lençol fino e, tirando-o *da cruz*, o envolveu no lençol, e o depositou num ^asepulcro lavrado *numa* rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

47 E Maria Madalena e Maria, *mãe* de José, olhavam onde o punham.

CAPÍTULO 16

Cristo ressuscita — Ele aparece a Maria Madalena, depois a outros — Ele envia os Apóstolos para pregar e promete que sinais seguirão a fé — Ele ascende aos céus.

E PASSADO O sábado, Maria Madalena, e Maria, *mãe* de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem ungi-lo.

2 E no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol;

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 ^aE olhando, viram que *já* a pedra estava revolvida; porque era muito grande.

5 E entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de *uma* roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

6 Porém ele disse-lhes: Não vos assusteis; buscais Jesus Nazareno, que foi crucificado; *já* ^aressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

7 Porém ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam tomadas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém, porque temiam.

9 E *Jesus*, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, ^aapareceu primeiramente a ^bMaria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 E partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

11 E ouvindo eles que ele vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 E depois manifestou-se em outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

13 E indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda neles creram.

43a GEE José de Arimateia.
46a Isa. 53:9.
16 4a TJS Mc. 16:3-6
(Apêndice).

6a GEE Imortal,
Imortalidade;
Ressurreição.
9a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
após sua morte.
b GEE Maria Madalena.

14 Finalmente apareceu aos ^aonze, estando eles assentados juntamente, e repreendeu-lhes a sua ^bincredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: ^aIde por todo o mundo, pregai o ^bevangelho a ^ctoda criatura;

16 Quem ^acrer e for ^bbatizado será salvo; mas quem não crer será ^ccondenado.

17 E estes ^asinais ^bseguirão os que crerem: Em meu ^cnome

^dexpulsarão demônios; falarão novas ^elínguas;

18 Pegarão em ^aserpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes ^bfará dano algum; e porão as ^cmãos sobre os enfermos, e os ^dsararão.

19 Ora, o ^aSenhor, depois de lhes ter falado, foi recebido acima no céu, e ^bassentou-se à direita de Deus.

20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

CAPÍTULO 1

Gabriel promete a Zacarias que Isabel terá um filho, a quem se dará o nome de João — Ele também diz a Maria que ela será a mãe do Filho de Deus — Maria visita Isabel e profere um salmo de louvor — Nasce João

Batista — Zacarias profetiza a respeito da missão de João.

TENDO, pois, muitos empreendido pôr em ordem a ^bnarração das coisas que entre nós se cumpriram,

2 Segundo nos transmitiram os mesmos que as ^aviram desde o

14a GEE Apóstolo.

b Lc. 24:25–26.

15a Mt. 28:19–20;

At. 1:8; D&C 66:5.

b GEE Evangelho.

c At. 11:1–18;

D&C 68:8; 124:128.

16a GEE Fé.

b GEE Batismo,

Batizar — Essencial.

c GEE Condenação,

Condenar.

17a D&C 84:64–73.

GEE Sinal.

b D&C 63:9.

c GEE Autoridade.

d D&C 35:9.

GEE Espírito —

Espíritos maus.

e GEE Línguas, Dom das.

18a At. 28:3–6.

b D&C 84:71.

c GEE Bênção dos

Doentes.

d GEE Curar, Curas.

19a GEE Senhor.

b D&C 76:20, 23.

[Lucas]

Título: TJS intitula este livro

“O Testemunho

de São Lucas.”

GEE Evangelhos;

Lucas — Evangelho

de Lucas;

Testemunho.

1 1a TJS Lc. 1:1 *Como sou mensageiro de Jesus Cristo, e sabendo que muitos têm (. . .)*

b 1 Né. 13:24–26.

2a Jo. 1:14;

At. 5:32; 26:16.

princípio, e foram ministros da palavra,

3 Pareceu-me também a mim conveniente escrevê-las a ti, ó excelente ^aTeófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;

4 Para que ^aconheças a certeza das coisas de que *já* estás informado.

5 Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judeia, um ^asacerdote chamado ^bZacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Aarão; e o seu nome *era* Isabel.

6 E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, exercendo ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem do seu ^aturno,

9 Segundo o costume ^asacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

10 E toda a multidão do povo estava fora, orando à hora do incenso.

11 E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

12 E Zacarias, vendo-o, perturbou-se, e caiu temor sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um ^afilho, e lhe porás o nome de ^bJoão;

14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento;

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá ^avinho, nem bebida forte, e será cheio do ^bEspírito Santo, já desde o ventre de sua mãe;

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 E irá adiante dele no espírito e poder de ^aElias, para ^bconverter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes, à prudência dos justos; para habilitar ao Senhor um povo ^cpreparado.

18 Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isso? pois eu *já* sou velho, e minha mulher avançada em idade.

19 E respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou ^aGabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e dar-te estas alegres novas;

20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas *coisas* aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21 E o povo estava esperando

3a At. 1:1.

4a Jo. 20:30-31;

1 Né. 6:4.

5a GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

b GEE Zacarias (Novo Testamento).

8a TJS Lc. 1:8 (..)

sacerdócio,

9a Núm. 18:7.

13a GEE Preordenação.

b GEE João Batista.

15a Núm. 6:1-4.

b GEE Espírito Santo.

17a D&C 27:6-8.

GEE Elias.

b GEE Salvação para os Mortos.

c Lc. 1:76;

D&C 84:27-28.

19a GEE Gabriel.

Zacarias, e maravilhavam-se de que tanto se demorasse no templo.

22 E saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeu que, terminados os dias do seu ministério, voltou para sua casa.

24 E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor, nos dias em que atentou *para mim*, para tirar o meu opróbrio entre os homens.

26 E no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 A uma *“virgem desposada com um homem, cujo nome era ^bJosé, da casa de Davi; e o nome da virgem era ^cMaria.*

28 E entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor *é* contigo; bendita *és* tu entre as mulheres.

29 E vendo-*o* ela, perturbou-se muito com suas palavras, e considerava que saudação seria aquela.

30 Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus;

31 E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de *“JESUS.*

32 Este será grande, e será chamado *“Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de ^bDavi, seu pai;*

33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá *“fim.*

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, pois *“não conheço homem *algum?**

35 E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o *“poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.*

36 E eis que também Isabel, tua *“prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;*

37 Porque para Deus nada será *“impossível.*

38 Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

39 E naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

40 E entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel.

41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo,

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita *és* tu entre as

27a 1 Né. 11:13.

GEE Virgem.

b GEE José, Marido de Maria.

c GEE Maria, Mãe de Jesus.

31a GEE Jesus Cristo.

32a GEE Trindade — Deus, o Filho.

b GEE Davi.

33a 2 Sam. 7:16; Isa. 9:6-7.

34a GEE Virgem.

35a 1 Né. 11:15-20; Mos. 15:3; Al. 7:10.

36a GR parente. 37a Gên. 18:14.

mulheres, e bendito, o fruto do teu ventre.

43 E “de onde me *provém* isto a mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre;

45 E bem-aventurada a que creu, pois não de cumprir-se as *coisas* que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 E o meu espírito se alegra em Deus, meu “Salvador;

48 Porque atentou para a humildade de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada;

49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo é o seu nome.

50 E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem.

51 Com o seu braço agiu valorosamente; dispersou os que tinham pensamentos soberbos no coração.

52 Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os “humildes.

53 Encheu de bens os famintos, e despediu de mãos vazias os ricos.

54 Auxiliou Israel, seu servo, recordando-se da *sua* misericórdia;

55 Como falou a nossos pais, a Abraão e à sua “posteridade, para sempre.

56 E Maria ficou com ela quase

três meses, e depois voltou para sua casa.

57 E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

59 E aconteceu que, ao “oitavo dia, foram ^bcircuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.

60 E respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.

61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por esse nome.

62 E perguntaram por acesnos ao pai como queria que lhe chamassem.

63 E pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe *soltou*; e falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judeia foram divulgadas todas essas coisas.

66 E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seu coração, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E Zacarias, seu pai, foi cheio

43a GR como.

47a GEE Salvador.

52a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

55a GEE Abraão — Semente de Abraão.

59a D&C 84:27-28.

b GEE Circuncisão.

do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israel, porque ^avisitou e ^bredimiou o seu povo,

69 E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo,

70 ^aComo falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 *Que nos* livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 Para manifestar ^amisericórdia a nossos pais, e lembrar-se do seu santo ^bconvênio,

73 E do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74 De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor, para ^apreparar os seus caminhos;

77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;

78 Pela ^aterna misericórdia do nosso Deus, com que do alto nos visitará a aurora;

79 Para ^aalumiar os que estão

assentados em ^btrevas e na sombra da ^cmorte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que havia de mostrar-se a Israel.

CAPÍTULO 2

Mensageiros celestes anunciam o nascimento de Jesus em Belém — Ele é circuncidado, e Simeão e Ana profetizam a respeito de Sua missão — Aos doze anos de idade, Ele cuida dos negócios de Seu Pai.

E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo ^ao mundo se ^balistasse

2 (Este primeiro alistamento foi feito quando Quirino era governador da Síria),

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada ^aBelém (porque era da casa e família de Davi),

5 Para alistar-se com Maria, sua ^aesposa, que estava grávida.

6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

68a Lc. 7:16.

b GEE Redentor.

70a At. 3:24-25;

Mos. 13:33.

72a Miq. 7:20.

b GEE Convênio
Abraâmico.

76a Lc. 1:17.

78a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

79a 3 Né. 9:18; D&C 6:21.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b D&C 138:22, 29-30.

GEE Trevas Espirituais.

c D&C 45:16-17;
138:50-51.

GEE Morte Espiritual;

Morte Física.

2 1a TJS Lc. 2:1 (. . .) *o seu império se alistasse* (. . .)

b Lc. 2:3, 5.

4a Jo. 7:41-44.

5a IE tendo concordado com um contrato formal de intenção de casamento.

Mt. 1:20-25.

7 E deu à luz seu filho ^aprimogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o *numa* manjedoura, porque não havia lugar para eles na ^bestalagem.

8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Pois hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o ^aSalvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos *será por* ^asinal: Acharéis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.

13 E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, ^apaz na terra, boa vontade para com os homens!

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

16 E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

18 E todos os que *os* ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.

19 Mas Maria guardava todas essas coisas, meditando-*as* em seu coração.

20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

21 E quando os oito dias foram cumpridos, para ^acircuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de ^bJESUS, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 E cumprindo-se os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo macho ^aprimogênito será consagrado ao Senhor;

24 E para darem a ^aoferta segundo o disposto na lei do Senhor: ^bum par de rolas ou dois pombinhos.

25 E eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe divinamente revelado pelo Espírito Santo que ele

7a GEE Primogênito.

b TJS Lc. 2:7 (. . .) *estalagens*.

11a GEE Salvador.

12a GEE Sinais do Nascimento e da

Morte de Jesus

Cristo — Nascimento.

14a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

21a GEE Circuncisão.

b GEE Jesus Cristo.

23a Êx. 13:2.

24a GEE Sacrifício.

b Lev. 5:7.

não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

28 Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

30 Pois *já* os meus olhos viram a tua "salvação,

31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Luz para "alumiar as nações, e para glória de teu povo Israel.

33 E José e sua mãe se maravilharam das coisas que dele se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é "posto para ^bqueda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que será contradito;

35 E *uma* espada transpassará também a tua própria alma; para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 E estava ali a profetisa "Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era *já* avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade,

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus com

jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E esta, sobrevindo na mesma hora, dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

39 E quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

40 E o menino crescia, e se "fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a ^bgraça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém, à "festa da páscoa;

42 E tendo ele *já* doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

43 E regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o souberam seus pais.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e buscavam-no entre os parentes e conhecidos;

45 E como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos mestres, "ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam

30a GEE Salvação.

32a GR para revelação às.

34a OU designado.

b Al. 11:40-41.

GEE Crucificação.

36a GEE Ana, Profetiza.

40a Ver TJS Mt. 3:24-26

(Apêndice).

b GEE Graça.

41a Deut. 16:1.

GEE Páscoa.

46a TJS Lc. 2:46 (. . .) e

eles estavam ouvindo-o e fazendo-lhe perguntas.

admiravam a sua “inteligência e respostas.

48 E eles, vendo-o, maravilharam-se, e disse-lhes sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te buscávamos.

49 E ele lhes disse: Por que é que me buscáveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu “Pai?

50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas essas coisas.

52 E crescia Jesus em “sabedoria, e em estatura, e em ^bgraça para com Deus e os homens.

CAPÍTULO 3

João Batista prega e batiza — Jesus é batizado, e Deus O proclama como Seu Filho — Declara-se a genealogia de Jesus desde Adão.

E NO ano quinze do império de Tibério César, sendo “Pôncio Pilatos governador da Judeia, e ^bHerodes, tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e

da província de Traconites, e Lisânicas, tetrarca de Abilene,

2 Sendo ^aAnás e ^bCaifás “sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a ^dJoão, filho de Zacarias.

3 E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o “batismo de arrependimento, para o ^bperdão dos pecados;

4 “Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta ^bIsaías, que diz: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

5 Todo “vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixarão; e os *caminhos* tortos se endireitarão, e os caminhos acidentados se aplanarão;

6 E toda a carne verá a “salvação de Deus.

7 Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai, pois, “frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: ^bTemos “Abraão por pai; porque eu vos

47a Jo. 7:14-16.

GEE Compreensão, Entendimento.

49a Jo. 6:38-40.

GEE Trindade — Deus, o Pai.

52a GEE Sabedoria.

b D&C 93:12-14.

3 1a GEE Pilatos, Pôncio.

b IE Herodes Antipas. GEE Herodes.

2a GEE Anás.

b GEE Caifás.

c GEE Sacerdócio Aarônico.

d GEE João Batista.

3a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Remissão de Pecados.

4a TJS Lc. 3:4-11 (Apêndice).

b GEE Esaías.

c Isa. 40:3-5; D&C 84:28.

5a D&C 109:74.

6a GEE Salvação.

7a GR descendência.

8a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

b TJS Lc. 3:13 (. . .)

Abraão é nosso pai; nós guardamos os mandamentos de Deus, e ninguém pode herdar as promessas a não ser os filhos de Abraão; porque eu digo (. . .)

c GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.

digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o "machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom ^bfruto, corta-se e lança-se no fogo.

10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?

11 E respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E chegaram também uns "publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13 "E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: Não trateis mal nem "defraudeis ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo.

15 E estando o povo em expectativa, e "pensando todos de ^bJoão, em seu coração, se porventura seria o Cristo,

16 Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas vem um mais poderoso do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia

das sandálias; esse vos "batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 E a sua "pá *está* em sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, porém queimará a ^bpalha com fogo que nunca se apaga.

18 E assim, admoestando, muitas outras *coisas* também anunciava ao povo.

19 Sendo, porém, o tetrarca Herodes reprendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, de encerrar João num cárcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo fosse batizado, e sendo "batizado *também* Jesus, e orando, abriu-se o céu,

22 E o "Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como *uma* ^bpomba; e ouviu-se uma "voz do céu, que dizia: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo.

23 E o mesmo Jesus, ao começar, tinha cerca de "trinta anos, sendo (como se supunha) filho de ^bJosé, e José, de Eli,

24 E Eli de Matate, e Matate de Levi, e Levi de Melqui, e Melqui de Janai, e Janai de José,

9a Al. 5:51-52.

b Mt. 7:15-20;

Jo. 15:1-6; Jacó 5:46.

12a GEE Publicano.

13a TJS Lc. 3:19-20

(Apêndice).

14a GR acuseis ninguém por extorção.

15a GEE Ponderar.

b Jo. 1:19-20.

16a GEE Dom do Espírito Santo.

17a OU forçado.

b 2 Né. 15:24.

21a GEE Batismo, Batizar — Essencial.

22a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

b GEE Pomba, Sinal da.

c GEE Trindade — Deus, o Pai.

23a Núm. 4:3.

b GEE José, Marido de Maria.

25 E José de Matatias, e Matatias de Amós, e Amós de Naum, e Naum de Esli, e Esli de Nagai,

26 E Nagai de Maate, e Maate de Matatias, e Matatias de Semei, e Semei de José, e José de Jodá,

27 E Jodá de Joanã, e Joanã de Resa, e Resa de Zorobabel, e Zorobabel de Salatiel, e Salatiel de Neri,

28 E Neri de Melqui, e Melqui de Adi, e Adi de Cosã, e Cosã de Elmadã, e Elmadã de Er,

29 E Er de José, e José de Eliézer, e Eliézer de Jorim, e Jorim de Matate, e Matate de Levi,

30 E Levi de Simeão, e Simeão de Judá, e Judá de José, e José de Jonã, e Jonã de Eliaquim,

31 E Eliaquim de Meleá, e Meleá de Mená, e Mená de Matatá, e Matatá de Natã, e Natã de Davi,

32 E Davi de Jessé, e Jessé de Obede, e Obede de Boaz, e Boaz de Salmom, e Salmom de Naassom,

33 E Naassom de Aminadabe, e Aminadabe de Arão, e Arão de Esrom, e Esrom de Perez, e Perez de Judá,

34 E Judá de Jacó, e Jacó de Isaque, e Isaque de Abraão, e Abraão de Terá, e Terá de Nacor,

35 E Nacor de Seruque, e Seruque de Ragaú, e Ragaú de Faleque, e Faleque de Éber, e Éber de Salá,

36 E Salá de Cainã, e Cainã de Arfaxade, e Arfaxade de Sem, e Sem de Noé, e Noé de Lameque,

37 E Lameque de Matusalém, e Matusalém de Enoque, e Enoque de Jaredé, e Jaredé de Maleleel, e Maleleel de Cainã,

38 E Cainã de Enos, e Enos de Sete, e Sete de Adão, e Adão de Deus.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado pelo diabo — Jesus anuncia Sua filiação divina em Nazaré e é rejeitado — Ele expulsa um demônio em Cafarnaum, cura a sogra de Pedro, prega e cura por toda a Galileia.

E JESUS, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;

2 E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.

5 E o diabo, levando-o a um alto

31a GEE Davi.

33a GEE Judá.

34a GEE Abraão.

36a Gên. 5:32.

GEE Sem.

b GEE Noé, Patriarca

Bíblico.

38a GEE Sete.

b GEE Adão.

c TJS Lc. 3:45 (...) que foi

formado por Deus, e o primeiro homem na terra.

d Mois. 6:22.

GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

4 1a GEE Espírito Santo.

2a TJS Lc. 4:2 E após quarenta dias, o diabo

veio até ele, para tentá-lo.

E naqueles (...)

b Heb. 2:18; 4:15;

Mos. 15:5.

c GEE Diabo.

4a Deut. 8:3.

5a TJS Lc. 4:5 E o Espírito

levou-o a um alto

monte, e ele contemplou

todos os reinos (...)

monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade, e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-a a quem quero;

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe. Vai-te, Satanás; porque está escrito: "Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás.

9 "Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: "Mandaré aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

11 E que te sustentem nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não "tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

14 Então, pelo "poder do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

16 E chegando a Nazaré, onde

fora criado, num dia do sábado, segundo o seu costume, entrou na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O "Espírito do Senhor *está* sobre mim, porquanto me ^bungiu para pregar o evangelho aos 'pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar ^dliberdade aos 'cativos e dar vista aos cegos; para pôr em ^fliberdade os oprimidos;

19 E para anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de "José?

23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; todas essas coisas que ouvimos terem sido feitas em "Cafarnaum fazem também aqui na tua ^bpátria.

8a Deut. 10:12-13.
GEE Adorar.

9a TJS Lc. 4:9 E o *Espírito* levou-o a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo. E o *diabo* veio até ele, e disse (. . .)

10a Salm. 91:11-12.

12a Deut. 6:16.

14a GEE Espírito Santo.

18a Isa. 61:1-2.

GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

b GEE Ungido, O.

c GEE Pobres.

d GR remissão.

GEE Libertador;

Remissão de Pecados.

e D&C 137:7;

138:5-7, 29-30.

GEE Salvação para os Mortos.

f GEE Liberdade, Livre.

22a Jo. 6:42.

23a Jo. 4:46-54.

b GEE Nazaré.

24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria;

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de ^aElias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;

26 E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma ^amulher viúva.

27 E muitos ^aleprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão ^bNaamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo essas coisas, se encheram de ira.

29 E levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até o cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.

30 Ele, porém, ^apassando pelo meio deles, retirou-se.

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ^{ali} os ensinava nos sábados.

32 E admiravam a sua doutrina, porque a sua palavra era com ^aautoridade.

33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,

34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? vieste

para destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?

37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.

38 Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.

39 E inclinando-se para ela, ^arepreendeu a febre, e ^{esta} a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e ^aimpondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

42 E sendo já dia, saiu, e foi para um lugar ^adeserto; e a multidão o buscava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

25a IE Elias, o Profeta.
GEE Elias, o Profeta.

26a 1 Re. 17:9-16.

27a GEE Lepra.

b GEE Naamã.

30a Jo. 8:59.

32a GEE Jesus Cristo —
Autoridade; Poder.

39a D&C 84:64-73.

GEE Curar, Curas.

40a GEE Bênção dos
Doentes; Mãos,
Imposição de.

42a TJS Lc. 4:42 (. . .)
solitário (. . .)

43 Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do "reino de Deus; porque para isso sou ^benviado.

44 E pregava nas sinagogas da "Galileia.

CAPÍTULO 5

Pedro, o pescador, é chamado para pescar homens — Jesus cura um leproso — Ele perdoa pecados e cura um paralítico — Mateus é chamado — Os enfermos precisam de um médico — O vinho novo precisa ser colocado em odres novos.

E ACONTECEU que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de "Genesaré;

2 E viu dois barcos junto à *praia* do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.

3 E entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, por causa da tua palavra, lançarei a rede.

6 E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

8 E Simão Pedro, vendo *isso*, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

9 Porque o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito;

10 E de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás "pescador de homens.

11 E levando os barcos para terra, "deixando tudo, o ^bseguiram.

12 E aconteceu que, estando numa das cidades, eis que um homem cheio de "lepra, vendo Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Porém vai, *disse*, mostra-te ao "sacerdote, e oferece, pela tua purificação, o que Moisés

43a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Jo. 5:36; 6:38-40;
Abr. 3:27.

44a Mt. 4:23-25.
5 1a GEE Galileia — Mar da Galileia.
10a GEE Obra Missionária.

11a Lc. 14:33.
b GEE Apóstolo.
12a GEE Lepra.
14a Lev. 14:2.

determinou, para que lhes sirva de testemunho.

15 Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntavam-se grandes multidões para o ouvirem e para serem por ele curados das suas enfermidades.

16 Porém ele retirava-se para os *lugares* desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam *ali* assentados “fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém, e o poder do Senhor estava com ele para os curar.

18 E eis que *uns* homens transportaram numa cama um homem que estava paralisado, e procuravam introduzi-lo, e pô-lo diante dele;

19 E não achando por onde pudessem introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com a cama, até o meio, diante de Jesus.

20 E vendo-lhes ele a fé, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são “perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz “blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Jesus, porém, “conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 “Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar os pecados (disse ao paralisado), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

25 E levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

27 E depois dessas *coisas*, saiu, e viu um “publicano, chamado ^bLevi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E ofereceu-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

32 Eu não vim para chamar os

17a GEE Fariseus.

20a D&C 110:4-5.
GEE Perdoar.

21a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

22a D&C 6:16.

23a TJS Lc. 5:23 *Acaso é preciso mais poder para perdoar pecados do que para fazer os*

enfermos levantar e andar?

27a GEE Publicano.

^b Mt. 9:9.

GEE Mateus.

justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

33 Disseram-lhe então eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também os *discípulos* dos fariseus, porém os teus comem e bebem?

34 Mas ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que o "noivo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.

36 E contou-lhes também uma parábola: Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; de outra maneira o novo romperá o velho, e o remendo novo não condirá com o velho.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;

38 Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

39 E ninguém que beber o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

CAPÍTULO 6

Jesus cura no Sábado — Ele escolhe os Doze Apóstolos — Ele profere bênçãos sobre os obedientes e desgraças, sobre os ímpios.

E ACONTECEU que, num sábado, passou pelas searas, e os seus

discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, as comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos "sábados?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os "pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do Homem é Senhor até do sábado.

6 E aconteceu também noutra sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e estava ali um homem que tinha a mão direita ressequida.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se o curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se ele, pôs-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar?

10 E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a

mão lhe foi restituída sã como a outra.

11 E ficaram cheios de furor, e discutiam uns com os outros sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte para orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E quando *já* era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também nomeou ^bapóstolos, *a saber*:

14 Simão, ao qual também chamou ^aPedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 E Mateus e Tomé; Tiago, *filho* de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, *irmão* de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 E descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom,

18 Que tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados dos ^aespíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque saía dele ^a poder, e curava todos.

20 E levantando ele os olhos para

os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os ^apobres, porque vosso é o ^breino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos ^aexcluírem, e injuriarem, e ^brejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia, ^aexultai; porque, eis que é grande o vosso galardão no céu, porque assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, ^aricos! porque *já* tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, que estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, que agora rides! porque lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós falarem ^abem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que ouvís *isso*, digo: ^aAmai aos vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos maldizem, e ^aorai pelos que vos caluniam.

13a 1 Né. 12:6-7.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

^b GEE Apóstolo;
Igreja Verdadeira,
Sinais da —
Organização da Igreja.

14a Jo. 1:42. GEE Pedro.

18a GEE Espírito —
Espíritos maus.

19a Mc. 5:25-34.

20a GEE Pobres.
^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

22a GEE Perseguição,

Perseguir.

^b Isa. 66:5.

23a GEE Alegria.

24a GEE Riquezas.

26a Jo. 15:18-19;
Al. 1:2-8.

27a GEE Caridade.

28a Lc. 23:33-34.

29 ^aAo que te ^bferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

30 E ^adá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o *que é teu*, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Porque também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Porque também os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes *àqueles* de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Porque também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, ^amisericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 ^aNão julgueis, e não sereis julgados; ^bnão condeneis, e não

sereis condenados; perdoai, e sereis ^cperdoados.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalçada, sacudida e transbordando vos porão no vosso regaço; porque com a mesma ^amedida com que medirdes vos tornarão a medir.

39 E contou-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na ^acova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo o ^aque for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que atentas tu no ^aargueiro que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho; não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho do teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau ^afruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se ^avindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom do bom

29a TJS Lc. 6:29-30

(Apêndice).

b Al. 43:46-47;

D&C 98:22-31.

30a Mos. 4:16.

36a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

37a Morô. 7:18-19.

b GEE Condenação,
Condenar.

c GEE Perdoar.

38a D&C 1:10.

39a GR abismo, poço,
cisterna.

40a GR que foi
perfeitamente
preparado.
GEE Perfeito.

41a GR cisco, lasca.

43a 3 Né. 14:14-20.

44a IE colhem uvas.

tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a "boca.

46 E por que me "chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as "observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha, e vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que "ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.

CAPÍTULO 7

Jesus cura o servo do centurião — Jesus levanta da morte o filho da viúva de Naim — Ele louva João Batista como mais do que um profeta — Uma mulher unge os pés de Jesus, e Ele perdoa seus pecados.

E DEPOIS de concluir todas essas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião,

a quem muito estimava, estava doente, e quase à morte.

3 E quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse e curasse o seu servo.

4 E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe "muito, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso,

5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;

7 Pelo que nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai; e ele vai; e a outro: Vem; e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz.

9 E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos *que* nem ainda em Israel achei tanta fé.

10 E voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.

11 E aconteceu, no *dia* seguinte, que *Jesus* ia a *uma* cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos

45a Mt. 12:34-36;
Tg. 3:8-10.
46a Eze. 33:30-33;

Mt. 7:21-23;
JS—H 1:19.
47a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.
49a Tg. 1:22-25.
7 4a GR insistentemente.

seus discípulos, e uma grande multidão;

12 E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um morto, filho único de sua mãe, que *era* viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima *a* compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

14 E chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam para-ram), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te.

15 E o que estava *a* morto assentou-se, e começou a falar; e ele entregou-o à sua mãe.

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande *a* profeta se levantou entre nós, e Deus *b* visitou o seu povo.

17 E correu dele esta fama por toda a Judeia e por toda a terra circunvizinha.

18 E os discípulos de *a* João anunciaram-lhe todas essas *coisas*.

19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para dizer-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e

espíritos maus, e deu vista a muitos cegos.

22 Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as *a* coisas que vistes e ouvistes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos *b* res-suscitam *e* aos pobres se anuncia o evangelho.

23 E bem-aventurado aquele que em mim não se *a* escandalizar.

24 E tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestes, e no luxo, estão nos paços reais.

26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo adiante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho.

28 Porque eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos justificaram a Deus, tendo sido batizados com o *a* batismo de João.

13a GEE Compaixão;
Misericórdia,
Misericordioso.
15a GEE Milagre.

16a Deut. 18:15.
b Lc. 1:68; D&C 110:7.
18a GEE João Batista.
22a Mos. 3:5.

b GR os mortos são
levantados, vivificados.
23a 2 Né. 18:13-15.
29a Mt. 3:5-11.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus “contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações para vós, e não chorastes,

33 Porque veio João Batista, que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com eles; e entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 E estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungiu-lhos com o unguento.

39 E quando viu *isso* o fariseu

que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o tocou, porque é pecadora.

40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

41 Um certo credor tinha dois devedores; um devia *lhe* quinhentos “denários, e outro cinquenta.

42 E não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos a *dívida*. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e ainda os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

46 Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados *lhe* são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.

48 E disse a ela: Os teus pecados *te* são “perdoados.

30a OU para si mesmos.
41a um denário era o

salário diário de um
trabalhador.

48a D&C 64:10.

49 E os que estavam à *mesa* começaram a dizer entre si: Quem é este, que até “perdoa pecados?

50 E disse à mulher: A tua “fé te salvou; vai-te em paz.

CAPÍTULO 8

Jesus conta e interpreta a parábola do semeador — Ele acalma a tempestade; expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos; cura uma mulher de um fluxo de sangue; e revive a filha de Jairo.

E ACONTECEU, depois disto, que andava de “cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o ^bevangelho do reino de Deus; ^ce os doze *andavam* com ele,

2 E *também* algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: “Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele de todas as cidades, disse por “parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando semeava, caiu uma *parte* junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6 E outra *parte* caiu sobre a pedra, e tendo germinado, secou-se, porquanto não tinha umidade;

7 E outra *parte* caiu entre espinhos, e tendo germinado com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra *parte* caiu em boa terra, e tendo germinado, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os “mistérios do reino de Deus, mas aos outros, por parábolas, para que, vendo, não vejam, e ouvindo, não ^bentendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A “semente é a palavra de Deus;

12 E os que *estão* junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

13 E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois creem por algum tempo, e no tempo da “tentação se desviam;

14 E a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e indo por diante, se sufocam com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com “perfeição;

49a GEE Remissão de Pecados.

50a Êt. 12:4. GEE Fé.

8 1a D&C 66:5.

b D&C 76:40.

c TJS Lc. 8:1 (. . .) e os doze

que foram ordenados por ele, andavam com ele,

2a GEE Maria Madalena.

4a Mc. 4:11–12.

GEE Parábola.

10a Al. 26:22.

GEE Mistérios de Deus.

b Isa. 6:9–10.

11a Al. 32:27–28.

13a 2 Né. 8:21–23.

GEE Tentação, Tentar.

14a Al. 32:38–39.

15 E a que caiu em ^aboa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com ^bperseverança.

16 E ninguém, acendendo uma ^acandeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; porém põe-na no ^bvelador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa ^aoculta que não haja de manifestar-se, nem *coisa* escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvís; porque a qualquer que ^ativer lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece que tem lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e *seus* ^airmãos, e não podiam chegar a ele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe anunciado *por alguns*, dizendo: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

21 Porém, respondendo ele, disse-lhes: Minha ^amãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a ^bexecutam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco, e *com ele*, os seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

23 E navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, ^ae enchiam-se *de água*, e estavam em perigo.

24 E chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria das águas; e cessaram, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está ^adefronte da Galileia.

27 E quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade, um homem que desde muito tempo era possesso de demônios, e não andava vestido, e não habitava em casa, mas nos sepulcros.

28 E vendo a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, ^aJesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

29 Porque mandava ao espírito imundo que saísse daquele homem; porque já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus,

15a 1 Né. 8:30.

b GEE Paciência.

16a IE pequena peça de iluminação; vela.

3 Né. 12:14-16.

b IE suporte para candeia ou vela.

17a D&C 1:3.

18a Mc. 4:24-25;

2 Né. 28:29-31.

19a Mt. 13:55-56.

21a 3 Né. 9:17.

b Mt. 7:21.

23a TJS Lc. 8:23 (. . .)

e enchiam-se de *temor*, e estavam em *perigo*.

26a GR do outro lado da Galileia.

28a Tg. 2:19.

dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: "Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o "abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma manada de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada arrojou-se de um despeñadeiro no lago, e afogaram-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus; e acharam o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoniado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam tomados de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; porém Jesus o despediu, dizendo:

39 Retorna para tua casa, e conta quão grandes *coisas* te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a

cidade quão grandes *coisas* Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que, voltando Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

41 E eis que chegou um homem, cujo nome *era* "Jairo, e era principal da sinagoga; e prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, de quase doze anos, e ela estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara com os médicos todo o seu sustento, e por nenhum pudera ser curada,

44 Chegando por detrás *dele*, tocou a "orla da sua veste, e o fluxo do seu sangue logo estancou.

45 E disse Jesus: Quem *é* que me tocou? E negando todos, disseram Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e oprime, e dizes: Quem *é* que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem percebi que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo, e prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que havia tocado nele, e como logo sarara.

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

30a D&C 29:36-37.

31a D&C 76:44-49.

41a Mt. 9:18.

44a At. 5:15; 19:11-12.

49 Estando ele ainda falando, chegou alguém *da casa* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha *já* está morta, não incomodes o Mestre.

50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E entrando na casa, ninguém deixou entrar, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.

54 Porém ele, pondo-os todos para fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

CAPÍTULO 9

Os Doze são enviados — Jesus alimenta cinco mil — Pedro testifica de Cristo — Jesus prediz Sua morte e ressurreição — Ele é transfigurado no monte — Ele cura e ensina.

E CONVOCANDO OS SEUS DOZE “DISCÍPULOS, DEU-LHES PODER

e ^b autoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades;

2 E enviou-os a ^a pregar o reino de Deus, e a ^b curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem ^a alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tendes duas vestes.

4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

5 E quanto àqueles que não vos receberem, saindo vós daquela cidade, ^a sacudi até o ^b pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 E saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e curando por toda parte *os enfermos*.

7 E o tetrarca ^a Herodes ouvia todas as *coisas* que Jesus fazia, e estava em dúvida, porquanto diziam alguns que João ressuscitara dos mortos,

8 E outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João mandei eu decapitar; quem é, pois, esse de quem ouço dizer tais *coisas*? E procurava vê-lo.

10 E regressando os apóstolos, contaram a ^a ele todas as *coisas* que tinham feito. E tomando-os consigo, retirou-se para um lugar ^b deserto de uma cidade chamada Betsaida.

9 1a GEE Apóstolo;
Discípulo.

b GEE Autoridade;
Sacerdócio.

2a GEE Obra Missionária.
b Mt. 10:7–8.

3a Mt. 10:9–11;
D&C 24:18.

5a D&C 60:15.
b Lc. 10:11–12;
D&C 84:92.

7a Mt. 14:1;

Mc. 6:14.

GEE Herodes.

10a TJS Lc. 9:10 (. . .) a
Jesus (. . .)

b TJS Lc. 9:10 (. . .)
solitário (. . .)

11 E sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 E já o dia começava a declinar, e chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali quase "cinco mil homens. Disse então aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em grupos de cinquenta em cinquenta.

15 E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo eles, disseram:

Uns João Batista, outros Elias, e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, disse: O "Cristo de Deus.

21 E admoestando-os, mandou-lhes que a ninguém o dissessem,

22 Dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, e seja "rejeitado pelos anciãos e pelos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua "cruz, e siga-me.

24 "Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, ^bperdê-la-á; porém qualquer que, por causa de mim, perder a sua vida, a salvará.

25 Porque, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se "envergonhar, dele se envergonhará o ^bFilho do Homem, ^cquando vier na sua glória, e *na* do Pai e dos santos anjos.

27 E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a "morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras,

14a Mt. 14:21.

20a Mt. 16:16.

GEE Testemunho.

22a Isa. 53:3; Mt. 21:42-46.

23a Ver TJS Mt. 16:25-26

(Apêndice).

GEE Cruz.

24a TJS Lc. 9:24-25

(Apêndice).

^b D&C 98:13-14;
103:27-28.

26a Rom. 1:16.

^b GEE Filho do Homem.

^c TJS Lc. 9:26 (. . .)

quando ele vier no seu próprio reino, revestido com a glória de seu Pai, com os santos anjos.

27a Jo. 21:21-23;

3 Né. 28:4-10; D&C 7.

tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu ao "monte para orar.

29 E estando ele orando, "transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua veste ficou branca e muito resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 Os quais apareceram com glória, "e falavam da sua ^bmorte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 E Pedro e os que se achavam com ele estavam carregados de sono, e quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, apartando-se eles dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias; não sabendo o que dizia.

34 E dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e entrando eles na nuvem, temeram.

35 E veio da nuvem uma voz que dizia: "Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

36 E tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro *uma* grande multidão;

38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para o meu filho, porque é o único que eu tenho.

39 E eis que um espírito o toma, e de repente clama, e o convulsiona até espumar; e apenas o larga depois de o ter "quebrantado.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E quando vinha chegando, o demônio o derrubou e o convulsionou; porém Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

43 E todos pasmavam da majestade de Deus. E maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse ele aos seus discípulos:

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será "entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles "não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa palavra.

28a 2 Ped. 1:17-18.

29a GEE Transfiguração.

31a TJS Lc. 9:31 (...) e falavam da sua morte, e também da sua

ressurreição, a qual ele (...)

b GR partida. GEE Crucificação.

35a Mt. 3:17;

JS—H 1:17.

39a IE ferido violentamente.

44a 1 Né. 11:32-33.

45a Jo. 12:16.

46 E suscitou-se entre eles uma questão, *a saber*, qual deles seria o ^amaior.

47 Mas, vendo Jesus o pensamento do coração deles, tomou uma criança, pô-la junto a si,

48 E disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu ^anome, recebe-me a mim; e qualquer que me recebe a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será ^bgrande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome expulsava demônios, e lho proibimos, porque não *te* segue conosco.

50 E Jesus lhes disse: Não *lho* proibais, porque quem não é contra nós é por nós.

51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua ascensão, voltou o seu rosto para ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros adiante da sua face; e indo eles, entraram numa aldeia de ^asamaritanos, para lhe prepararem *pousada*,

53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era *como de quem ia a Jerusalém*.

54 E os seus discípulos, Tiago e João, vendo *isso*, disseram: Senhor, queres que digamos que desça ^afogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

55 Voltando-se, porém, ele, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Porque o Filho do Homem não veio para ^adestruir a alma dos homens, mas para salvá-la. E foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, alguém lhe disse: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém ele disse: Senhor, deixa que primeiro eu vá, e enterre meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: Ninguém que ^alança mão do arado e ^bolha para trás é apto para o reino de Deus.

CAPÍTULO 10

Jesus chama os Setenta, concede-lhes poder e os instrui — Eles pregam e curam — Aqueles que recebem os discípulos de Cristo, O recebem — O Pai

46a Mt. 18:1–5.

48a D&C 84:35–38.
GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de
Jesus Cristo.

b Ét. 12:27.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
52a GEE Samaritanos.
54a 2 Re. 1:9–16.
56a Jo. 3:16–17; 10:9–11;

D&C 18:10.

GEE Salvador.

62a Jos. 24:15;
2 Né. 31:20.
b Lc. 14:16–24, 33;
D&C 133:14–15.

é revelado pelo Filho — Jesus conta a parábola do bom samaritano.

E DEPOIS disso ^adesignou o Senhor ainda outros ^bsetenta, e mandou-os adiante da sua face, de ^cdois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele haveria de ir.

2 E dizia-lhes: Grande *é*, em verdade, a ^aseara, mas os obreiros *são* poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

3 Ide; eis que vos mando como ^acordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis ^abolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro: ^aPaz seja nesta casa.

6 E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e se não, voltará para vós.

7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno *é* o ^aobreiro do seu ^bsalário. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade em que entrardes, e vos ^areceberem, comei do que puserem diante de vós.

9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: *É* chegado a vós o ^areino de Deus.

10 Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o ^apó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, todavia, isto, que *já* o reino de Deus *é* chegado a vós.

12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em pano de saco e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que estás levantada até o céu, até o inferno serás abatida.

16 ^aQuem vos ^bouve a vós, a mim me ouviu; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me ^crejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

18 E disse-lhes: Eu vi ^aSatanás, como raio, cair do céu.

10 1a GEE Autoridade.

b GEE Obra Missionária; Setenta.

c Mc. 6:7; D&C 42:6.

2a GEE Ceifa, Colheita.

3a Mt. 10:16.

4a IE bolsa para dinheiro nem bolsa para comida.

Mt. 10:9-10.

5a 1 Sam. 25:6. GEE Paz.

7a D&C 18:15; 31:3-7.

b Jo. 4:36.

8a D&C 39:5.

9a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

11a Mt. 10:14-15; Lc. 9:5;

D&C 24:15; 75:20-22.

16a TJS Lc. 10:17 E ele disse aos seus discípulos:

Aquele que ouve (...)

b Mos. 15:11;

D&C 84:36-38.

c Jo. 5:23.

18a GEE Conselho nos Céus; Diabo.

19 Eis que vos dou poder para “pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará ^bdano algum.

20 Mas não vos alegreis por isso, que se vos sujeitem os ^aespíritos; ^balegrai-vos antes por estarem os vossos nomes ^cescritos nos céus.

21 Naquela mesma hora se alegrou Jesus em espírito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas *coisas* ^aaos sábios e ^binteligentes, e as revelaste às ^ccrianças; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

22 Todas *as coisas* me foram ^aentregues por meu Pai; e ninguém sabe ^bquem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser ^crevelar.

23 E voltando-se para os *seus* discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes;

24 Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a ^avida eterna?

26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

27 E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e ^aviverás.

29 Ele, porém, querendo ^ajustificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho *um* certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 E de igual modo também um ^alevita, chegando-se ao lugar, e vendo-o, passou de largo.

33 Porém *um* certo ^asamaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

34 E aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;

19a Salm. 91:13.

b At. 28:3-5.

20a D&C 50:30-34.

b GEE Alegria.

c Heb. 12:22-23; Al. 5:58.

21a TJS Lc. 10:22 (. . .)

daqueles *que pensam*

que são sábios e

prudentes (. . .)

2 Né. 9:42.

b D&C 76:9.

c Al. 32:23;

3 Né. 26:14-16.

22a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

b TJS Lc. 10:23 (. . .)

que o Filho é o Pai,

e o Pai é o Filho,

senão aquele a quem

o Filho o quiser

revelar.

c Jo. 1:18; 14:6-14.

GEE Trindade — Deus,
o Filho;

Trindade — Deus, o
Pai.

25a GEE Vida eterna.

28a Jo. 4:10-14.

29a Lc. 16:15.

GEE Justificação,

Justificar.

32a GEE Levi.

33a GEE Samaritanos.

35 E partindo no outro dia, tirou dois denários, e deu-os ao ^ahospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira.

38 E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou ele numa aldeia; e *uma* certa mulher, por nome ^aMarta, o recebeu em sua casa;

39 E tinha esta uma irmã chamada ^aMaria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Porém Marta andava ocupada com muito serviço, e chegando, disse: Senhor, não te importa que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, andas ansiosa e afadigada com muitas *coisas*,

42 Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

CAPÍTULO 11

Jesus profere a oração do Pai Nosso — Ele fala sobre a expulsão de demônios — Ele Se proclama como maior

do que Jonas e Salomão — Ele repreende os fariseus e diz que o sangue dos justos será requerido da geração deles.

E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

3 Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano.

4 E ^aperdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos ^bdeve; ^ce não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 ^aDisse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 Porquanto *um* amigo meu chegou à minha casa, *vindo* de caminho, e não tenho o que oferecer-lhe;

7 E ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para *tos* dar?

8 Digo-vos que, ainda que não se

35a GR estalajadeiro.

38a GEE Marta.

39a GEE Maria de Betânia.

11 4a GEE Perdoar.

b GEE Dívida.

c TJS Lc. 11:4 (. . .) e

não nos deixes ser levados à tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o reino e o poder. Amém.

5a TJS Lc. 11:5–6 E ele

disse-lhes: *Vosso Pai Celestial não deixará de dar-vos tudo quanto pedirdes a ele. E falou uma parábola, dizendo: Qual (. . .)*

levante para dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que necessitar.

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, *se lhe pedir peixe*, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o *nosso* Pai Celestial “o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 E ele estava “expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

15 Porém alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por “Belzebu, príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um “sinal do céu.

17 Mas, conhecendo ele os seus “pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si mesma cairá.

18 E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu;

19 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* “expulsam os vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo “dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.

21 Quando o *homem* valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem.

22 Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.

23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o “espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o achando, diz: Retornarei para minha casa, de onde saí.

25 “E chegando, acha-a varrida e *b*adornada.

26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, dizendo ele

13a TJS Lc. 11:14 (. . .) boas dádivas, por meio do Santo Espírito, (. . .)

14a TJS Lc. 11:15 (. . .) um demônio de um homem, e ele era mudo (. . .)

15a IE Satanás.

Mos. 3:9; Hel. 13:26.

16a GEE Sinal.

17a D&C 6:16.

19a Mc. 9:38-40.

20a At. 10:38.

24a GEE Espírito — Espíritos maus.

25a TJS Lc. 11:26-27 E

quando *ele* chega, acha *a casa* varrida e adornada.

Então vai o *espírito maligno*, e leva outros sete espíritos (. . .)

b GR arrumada.

essas *coisas*, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: “Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta “Jonas;

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do Homem o será também para esta geração.

31 A “rainha do sul se levantará no *dia do juízo* com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que aqui *está* quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de “Nínive se levantarão no *dia do juízo* com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas, e eis que aqui *está* quem é maior do que Jonas.

33 E ninguém, acendendo a “candeia, a põe em *lugar* oculto, nem debaixo do *balqueire*; porém no velador, para que os que entrarem vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os

olhos. Sendo, pois, os teus olhos “bons, também todo o teu corpo será luminoso, mas, se forem maus, também o teu corpo será *b*tenebroso.

35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, será todo luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

37 E estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e entrando, assentou-se à *mesa*.

38 Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, fariseus, limpais agora o exterior do copo e do prato; porém o vosso “interior está cheio de *b*rapina e maldade.

40 Loucos! o que fez o exterior, não fez também o interior?

41 “Antes, dai *b*esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! que pagais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortalicha, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Devíeis fazer estas coisas, e não deixar as outras.

43 Ai de vós, fariseus, que

27a Lc. 1:48.

29a GEE Jonas.

31a IE Rainha de Sabá.
1 Re. 10:1.

32a GEE Nínive.

33a IE pequena peça de
iluminação; vela.

3 Né. 18:24.

b IE cesto.

34a D&C 88:67-68.

b GEE Trevas Espirituais.

39a Tit. 1:15-16.

b GR pilhagem, despojo.

41a TJS Lc. 11:42 Mas,

se quiserdes, dai esmola do que tiverdes; e cumpri todas as coisas que vos ordenei, então o vosso interior será limpo também.

b GEE Esmolas.

amais os “primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

44 Ai de vós, “escribas e fariseus hipócritas, que sois como as ^bsepulturas que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem.

45 E respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

46 Porém ele disse: Ai de vós também, “doutores da lei! que sobrecarregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nas *ditas* cargas.

47 Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Bem testificais, pois, que “consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Portanto, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão *uns*, e perseguirão *outros*;

50 Para que desta geração seja requerido o “sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado,

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim,

vos digo, será requerido desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave do “conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

53 E dizendo-lhes essas *coisas*, os escribas e os fariseus começaram a “apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas*,

54 Armando-lhe ciladas, a fim de “apanharem da sua boca alguma coisa para o acusarem.

CAPÍTULO 12

Jesus ensina: Acautelai-vos contra a hipocrisia; ajuntai tesouros no céu, não na Terra; preparai-vos para a vinda do Senhor; a quem muito for dado, muito se lhe exigirá; a pregação do evangelho causa divisão.

AJUNTANDO-SE, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há “encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que “falastes ao ouvido no

43a Mt. 23:3-7;
Lc. 20:46-47.

44a GEE Escriba.
b Mt. 23:27.

46a Al. 10:26-27.

48a Mt. 23:31-36.

50a GEE Mártir, Martírio.

52a TJS Lc. 11:53 (. . .)
conhecimento, *a*
plenitude das escrituras;
não *entrais* vós próprios
no reino; e *aqueles* que
estavam entrando,
vós os impedistes.

Lc. 1:76-77.
53a GR irar-se,
exasperar-se com ele.
54a Mc. 12:13-17;
Al. 10:13.
12 2a Prov. 28:13.
3a GEE Mexerico.

^binterior da casa, sobre os telhados será ^capregoado.

4 E digo-vos, "amigos meus: Não ^btemais os que matam o corpo, e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis ^atemer; teme aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no ^binferno; sim, vos digo, a esse teme.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me ^aconfessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos ^banjos de Deus.

9 ^aMas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser *uma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada, mas ao que ^ablasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos quanto a como ou ao que haveis de responder, nem quanto ao que haveis de falar.

12 Porque na mesma hora vos ^aensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe alguém da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da ^aavareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos *bens* que possui.

16 E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

17 E arrazoava ele consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todo o meu produto e os meus bens;

19 E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, ^acome, bebe, e alegra-te.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua ^aalma; e o que tens preparado para quem será?

21 Assim *é* o que para si ajunta ^atesouros, e não é rico para com Deus.

3b GR locais de privacidade.
c D&C 1:3-4.
4a Jo. 15:13-16.
b Mt. 10:28.
5a D&C 122:9.
b GEE Inferno.
8a Morô. 7:44-48;

D&C 62:3.
b GEE Anjos.
9a TJS Lc. 12:9-12 (Apêndice).
10a GEE Pecado Imperdoável.
12a Êx. 4:12;
D&C 84:85.

GEE Inspiração, Inspirar.
15a Salm. 62:10.
GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
19a 2 Né. 28:7-9.
20a GEE Alma.
21a GEE Riquezas.

22 ^aE disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: Não estejais ansiosos pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo corpo, com o que vestireis.

23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que o vestuário.

24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

25 E qual de vós, por estar ansioso, pode acrescentar um ^acôvado à sua estatura?

26 Pois, se nem ainda podeis *fazer* as coisas mínimas, por que estais ansiosos quanto às demais?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28 E se Deus assim veste a erva que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, ^aquanto mais a vós, *homens* de pouca fé?

29 Vós, pois, não pergunteis o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis ^ainquietos.

30 Porque as nações do mundo buscam todas essas *coisas*; mas

vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 ^aBuscai antes o ^breino de Deus, e ^ctodas essas *coisas* vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno ^arebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o ^breino.

33 Vendei o que tendes, e dai ^aesmola. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; ^btesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso ^atesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas ^acandeias.

36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

37 ^aBem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar ^bvigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à *mesa*, e chegando-se, os servirá.

38 E se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

39 Sabei, porém, isto: que se o

22a 3 Né. 13:25–34.

25a IE antiga unidade de medida de comprimento.

28a TJS Lc. 12:30 (. . .) quanto mais ele *proverá* a vós, *se não fordes* de pouca fé?

29a Lc. 1:19–20.

GEE Incredulidade.

31a TJS Lc. 12:34 *Portanto*, buscai *estabelecer* o reino de Deus (. . .)

b Jacó 2:18–19; D&C 29:5.

c Deut. 28:8.

32a D&C 35:27.

b Mt. 25:34.

33a GEE Esmolas.

b D&C 11:7.

34a 2 Né. 9:30; Hel. 13:20–23.

35a Mt. 25:7–8; D&C 45:56–57.

37a TJS Lc. 12:41–57 (Apêndice).

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

pai de família soubesse a que hora haveria de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

40 Portanto, estai vós também preparados; porque *a*virá o Filho do Homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o *a*mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a razão?

43 Bem-aventurado aquele servo, o qual o senhor, quando vier, achar *a*fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o *a*porá sobre *b*todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

46 Virá o senhor daquele servo no dia em que não *o* espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infieis.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não *se* preparou, *a*nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que *a*não *a* soube, e fez *coisas* dignas de açoites, com

poucos açoites será castigado. E a qualquer que *b*muito for dado, muito se lhe *c*exigirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Tenho, porém, que ser batizado com um *a*batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim dar paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três;

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho, *a*contra o pai; a mãe, contra a filha, e a filha, contra a mãe; a sogra, contra sua nora, e a nora, contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E quando sopra o vento sul, dizeis: Haverá calor; e *assim* sucede.

56 Hipócritas, sabeis distinguir a face da terra e do céu, e como não distinguis este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para

40a D&C 133:10-11;
JS—M 1:40.

42a GEE Mordomia,
Mordomo.

43a D&C 41:5.

44a 1 Ped. 5:4.

b Rom. 8:14-18;
D&C 76:58-59; 84:38.

47a Tg. 4:17; 2 Né. 9:27.
GEE Rebeldia, Rebelião.

48a Rom. 2:12;
2 Né. 9:25-26.

b D&C 82:3.

c GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

50a Mos. 3:7.
53a Miq. 7:6.

que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último ^aceitel.

CAPÍTULO 13

Jesus ensina: Arrependei-vos ou perecereis — Ele conta a parábola da figueira estéril, cura uma mulher no Sábado e compara o reino de Deus a um grão de mostarda — Ele discute se são muitos ou poucos os que serão salvos e pranteia sobre Jerusalém.

E NAQUELE mesmo tempo estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os *outros* galileus, por terem assim ^apadecido?

3 Não, vos digo; antes, se não vos ^aarreponderdes, todos de igual modo ^bperecereis.

4 Ou aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre em Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os *outros* homens que habitam em Jerusalém?

5 Não, vos digo; antes, se não vos arreponderdes, todos de igual modo perecereis.

6 E contou esta parábola: Um certo *homem* tinha uma figueira plantada na sua ^avinha, e foi buscar nela *algum* fruto, e não o achou;

7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não o acho; ^acor-ta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

8 E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

9 E se der fruto, *ficará*, e se não, depois a mandarás cortar.

10 E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha *um* espírito de enfermidade, *havia* já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E ^apôs as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E tomando a palavra o principal da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no

59a IE a moeda de menos valor no sistema monetário judaico.

13 2a GEE Adversidade.

3a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b D&C 19:4.

6a GEE Vinha do Senhor.

7a Mt. 7:19–20;

Hel. 14:17–19.

13a GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.

sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento, e não o leva para beber?

16 E não convinha soltar desta prisão, no “dia do sábado, esta filha de Abraão, a qual *há* dezoito anos Satanás tinha presa?

17 E dizendo ele essas *coisas*, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* gloriosas que eram feitas por ele.

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disse-lhe alguém: Senhor, são “poucos os que se salvam? E ele lhe disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta “estreita; porque eu vos digo *que* muitos ^bprocurarão entrar e não poderão.

25 Quando o pai de família se levantar e fechar a porta, e comedardes, de fora, a bater à porta, dizendo: “Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tens ensinado nas nossas ruas.

27 E ele dirá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; “apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidade.

28 Ali haverá “choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas, no ^breino de Deus, e vós, lançados fora.

29 E “eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à *mesa* no reino de Deus.

30 E eis que últimos há que serão os primeiros; e “primeiros há que serão os últimos.

31 Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque “Herodes quer matar-te.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou “consumado.

33 Preciso, porém, caminhar

16a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

23a 3 Né. 27:33; D&C 121:34–36.

24a 2 Né. 9:41; 3 Né. 14:13–14; D&C 22; 132:22–25. b 1 Né. 12:17.

25a Isa. 55:6.

27a Mos. 26:25–27; 3 Né. 14:21–23; D&C 29:27–28.

28a Mos. 16:1–2. b Al. 5:19–25. GEE Exaltação; Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

29a At. 10:45; 2 Né. 10:18; D&C 45:9, 24–25.

30a 1 Né. 13:42; Ét. 13:10–12.

31a 1E Herodes Antipas. 32a GEE Perfeito.

hoje, amanhã, e no *dia* seguinte, para que não suceda que morra um ^aprofeta fora de ^bJerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que ^amatas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a ^bgalinha *ajunta* os seus pintos debaixo das *suas* asas, e não quiseste?

35 Eis que a vossa casa se vos deixará ^adeserta. E em verdade vos digo que ^bnão me vereis até que venha o *tempo* em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 14

Jesus cura novamente no Sábado — Ele ensina a humildade e conta a parábola da grande ceia — Aqueles que O seguem devem abandonar tudo.

ACONTECEU num sábado que, entrando ele na casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem ^ahidrópico.

3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei, e aos

fariseus, dizendo: É lícito curar no ^asábado?

4 Eles, porém, calaram-se. E tomando-o, ele o curou e despediu.

5 E respondendo-lhes, disse: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, no dia do sábado, o jumento ou o boi, não o tire logo?

6 E nada lhe podiam replicar a essas *coisas*.

7 E contou aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os ^aprimeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 E vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar.

10 Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no ^aúltimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe ^bmais para cima. Então terás ^chonra diante dos que estiverem contigo à mesa.

33a IE Jesus Cristo.

b TJS Lc. 13:33-34 (. . .) Jerusalém. Assim ele falou, referindo-se à sua morte. É naquela mesma hora ele começou a chorar por Jerusalém,

34a Mt. 23:33-34; Jacó 4:14.

b D&C 10:63-65; 43:24-25.

GEE Israel — Coligação de Israel.

35a Jer. 12:7; 22:5;

D&C 84:114-115.

b TJS Lc. 13:36 (. . .) não me conhecereis, até que tenhais recebido da mão do Senhor uma justa recompensa por todos os vossos pecados; até o tempo (. . .)

14 2a IE portador de hidropisia (acúmulo

de líquido em tecidos ou cavidades do corpo).

3a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

7a GR primeiros lugares. Mt. 23:6.

10a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

b Prov. 25:6-7.

c GR honra, glória, respeito.

11 Porque qualquer que a si mesmo se ^aexaltar será ^bhumilhado, e aquele que a si mesmo se ^chumilhar será exaltado.

12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.

13 Mas, quando deres um banquete, chama os ^apobres, aleijados, coxos e cegos,

14 E serás ^abem-aventurado; porquanto não têm com que to ^brecompensar; porque recompensado te será na ^cressurreição dos justos.

15 E ouvindo isso um dos que estavam com ele à *mesa*, disse-lhe: Bem-aventurado *aquele* que ^acomer pão no reino de Deus.

16 Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos, unânimes, começaram a ^aescusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e

preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: Casei, e, portanto, não posso ir.

21 E voltando aquele servo, anunciou essas *coisas* ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e coxos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e ^avalados, e ^bforça-os a entrar para que a minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que ^anenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, iam com ele grandes multidões; e voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não ^aodiar seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, ^be ainda também a sua própria ^cvida, não pode ser meu ^ddiscípulo.

11a GEE Orgulho.

b Prov. 11:2.

c D&C 104:82.

GEE Coração
Quebrantado.

13a GEE Bem-Estar.

14a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção —
Bênçãos em geral.

b IE retribuir. Mt. 6:4.

c GEE Ressurreição.

15a Lc. 22:28-30;

Apoc. 19:9.

18a Lc. 9:57-62;

D&C 121:34-35.

23a GR caminhos
com muretas.

b GR insta-os.

24a Mt. 21:43;

At. 13:46.

26a IE amar sua família
mais do que ama a mim.

Mt. 10:37.

b TJS Lc. 14:26 (. . .) *ou*
marido, sim, e também
a sua própria vida;
ou, em outras palavras,
tenha receio de dar a
sua própria vida por
causa de mim, ele não
pode (. . .)

c GEE Mártir, Martírio.

d D&C 103:27-28.

CAPÍTULO 15

27 E qualquer que não levar a sua "cruz, e não vier após mim, não pode ser meu ^bdiscípulo.

28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a* acabar?

29 Para que não aconteça que, depois de haver posto o alicerce, e não *a* podendo acabar, todos os que *a* virem comecem a escarnecer dele,

30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde *a* acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo à guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a *a* consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda *lhe* embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós, que não *a* renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Bom é o *a* sal; porém, se o ^bsal se tornar insípido, com que se há de salgar?

35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Jesus conta a parábola da ovelha perdida, a da moeda de prata e a do filho pródigo.

E CHEGAVAM-SE a ele todos os ^apublicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove *a*no deserto, e não vai após a ^bperdida até que venha a achá-la?

5 E achando-a, *a* põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

6 E chegando à casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque *já* achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que assim haverá *mais* alegria no céu por um pecador que se *a* arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma *a* dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, e não busca com diligência até *a* achar?

27 ^a Ver TJS Mt. 16:25-26 (Apêndice).

Jacó 1:8.

^b TJS Lc. 14:27-28 (. . .) discípulo. Portanto, *ponde isto em vosso coração, que fareis as coisas que vos ensinarei, e que vos ordenarei.*

30 ^a TJS Lc. 14:31 (. . .)

acabar. *E isso ele disse,*

dando a entender que ninguém devia segui-lo, a menos que pudesse continuar; dizendo:

31 ^a Prov. 20:18.

33 ^a Lc. 5:11.

34 ^a TJS Lc. 14:35-37 (Apêndice).

^b GEE Sal.

15 ^a Mc. 2:15-17.

GEE Publicano.

4 ^a TJS Lc. 15:4 (. . .) *e vai ao deserto após a perdida (. . .)*

^b Eze. 34:11-12, 16.

7 ^a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

8 ^a IE moeda de prata equivalente ao denário romano — o salário diário de um trabalhador.

9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um "pecador que se arrepende.

11 E disse: *Um* certo homem tinha dois filhos;

12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos "bens que *me* pertence. E ele lhes repartiu os haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra *muito* distante, e ali desperdiçou os seus "bens, vivendo ^bdissolutamente.

14 E havendo ele *já* gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava saciar o seu estômago com as "bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

17 E "caindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, "pequei contra o céu e perante ti;

19 Já não sou digno de ser

chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi para seu pai; e quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima "compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou "digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor túnica, e vesti-o com ela, e ponde-lhe um anel na mão, e sandálias nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou *são* e salvo.

28 Indignou-se, porém, ele, e não queria entrar. E saindo o pai, o consolava.

29 Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos

10a GEE Alma — Valor das almas.

12a GR propriedade.

13a GR propriedade.

b 1 Ped. 4:3-4.

16a IE vagens da alfarrobeira.

17a Salm. 119:59.

18a GEE Confessar, Confissão.

20a GEE Compaixão;

Misericórdia, Misericordioso.

21a GEE Coração Quebrantado; Dignidade, Digno.

anos, e nunca transgredi o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e ^atodas as minhas coisas são tuas;

32 Portanto, era ^ajusto alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e foi achado.

CAPÍTULO 16

Jesus conta a parábola do mordomo injusto — Ele ensina a respeito do serviço e condena o divórcio — Ele conta a parábola do homem rico e Lázaro.

E DIZIA também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isso que ouço de ti? Dá ^acontas da tua ^bmordomia, porque já não poderás mais ser mordomo.

3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

5 E chamando a *si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta, e assentando-te já, escreve cinquenta.

7 Disse depois a outro: E tu quanto deves? E ele disse: Cem ^aalqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta, e escreve oitenta.

8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os ^afilhos da luz.

9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as ^ariquezas da injustiça; para quando estas vos faltarem, vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 Quem é ^afiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

11 Pois, se na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos ^aconfiará a ^bverdadeira?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a

31 *a* D&C 84:38.

32 *a* GR necessário.

16 2 *a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Mordomia, Mordomo.

7 *a* IE cesto.

8 *a* GEE Filhos de Cristo.

9 *a* D&C 82:22-23.

10 *a* Mt. 25:21; D&C 51:19.

11 *a* GEE Confiança, Confiar.

b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

dois "senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseus, que eram "avaros, ouviam todas essas coisas, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus "conhece o vosso ^bcoração, porque, o que entre os homens é "elevado, perante Deus é ^dabominação.

16 "A lei e os profetas *duraram* até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.

17 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um "til da ^blei.

18 Qualquer que "deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido *também* adultera.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

21 E desejava saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até vinham os cães, e lambiam-lhe as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo

morreu, e foi levado pelos anjos para o "seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no "inferno, erguendo os olhos, estando em tormentos, viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

24 E ele, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que "recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado, e tu, atormentado;

26 E além disso, está posto um grande "abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 Porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm "Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dos "mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem Moisés e os "profetas,

13a Al. 5:38-39.

14a Al. 11:20, 24.

15a GEE Onisciente.

b 1 Sam. 16:7.

c 2 Né. 9:28-30.

d GEE Abominação,
Abominável.

16a TJS Lc. 16:16-23

(Apêndice).

17a IE sinal diacrítico.

b GEE Lei.

18a GEE Divórcio.

22a Al. 40:11-21.

23a GEE Inferno.

25a Lc. 6:24.

26a 1 Né. 15:28-30.

29a GEE Escrituras —

Valor das escrituras.

30a Al. 32:17-18.

31a Hel. 13:24-26, 32-33.

17 1a GEE Ofender.

tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

CAPÍTULO 17

Jesus fala de ofensas, perdão e fé — Até os fiéis são servos inúteis — Dez leprosos são curados — Jesus discursa sobre a Segunda Vinda.

E DISSE aos discípulos: É impossível que não venham “pedras de tropeço, mas ai *daquele* por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse lançado ao mar, do que escandalizar um destes pequeninos.

3 Acautelai-vos. E se teu irmão “pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepender, ^bperdoa-lhe.

4 E se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia retornar a ti, dizendo: “Arrependo-me; perdoa-lhe.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: Se tivésseis “fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraigá-te daqui, e planta-te no mar; e vos obedeceria.

7 E qual de vós terá um servo lavrando ou “apascentando, e voltando ele do campo, *lhe* diga: Chega-te, e assenta-te à *mesa*?

8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido

e bebido, e depois comerás e beberás tu?

9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos “inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio da Samaria e da Galileia;

12 E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens “leprosos, os quais pararam de longe;

13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos “sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe “graças; e este era samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde *estão* os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

3a Mt. 18:15-17.

b GEE Perdoar.

4a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

6a Moís. 7:13.

GEE Fé.

7a GR cuidando de um rebanho.

10a Mos. 2:19-26.

GEE Humildade,

Humilde,

Humilhar.

12a GEE Lepra.

14a Lev. 13:49.

16a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

20 E interrogado pelos fariseus sobre quando haveria de vir o “reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus “está entre vós.

22 E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.

23 E “dir-vos-ão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; não vades, nem os sigais;

24 Porque, como o relâmpago, iluminando de uma *parte* debaixo do céu, resplandece até a outra debaixo do céu, assim será também o Filho do Homem no seu “dia.

25 Mas primeiro convém que ele “padeça muito, e seja rejeitado por esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de “Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o “dilúvio, e os consumiu a todos.

28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam.

29 Mas no dia em que Ló saiu de “Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.

31 Naquele dia, quem *estiver* no telhado, e os seus bens na casa, não desça para pegá-los; e da mesma forma, o que estiver no campo não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de “Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á; e qualquer que a “perder, salvá-la-á.

34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.

37 “E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águas.

CAPÍTULO 18

Jesus conta a parábola do juiz injusto e a do fariseu e o publicano — Ele convida as crianças a se achegarem a Ele e ensina como alcançamos a vida eterna — Ele fala de Sua morte e ressurreição que se aproximam e concede visão a um homem cego.

E CONTOU-LHES também uma parábola *acerca* do dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

20a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

21a TJS Lc. 17:21 (. . .) *já veio a vós.*

23a GEE Anticristo.

24a D&C 45:44.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

25a Isa. 53:3–4.

26a GEE Noé, Patriarca Bíblico; Terra — Purificação da Terra.

27a Mt. 24:36–37.

29a Gên. 19:24–25.

32a Gên. 19:26.

33a GEE Sacrifício.

37a TJS Lc. 17:36–40 (Apêndice).

2 Dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia nem respeitava homem algum.

3 Havia também naquela mesma cidade *uma* certa viúva, e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito homem algum,

5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com ^aeles?

8 ^aDigo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando vier o Filho do Homem, porventura achará fé na terra?

9 E contou também esta parábola a alguns que de si mesmos ^aconfiavam que eram justos, e ^bdesprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo para orar: um fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque ^anão sou como os demais homens,

roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 ^aJejuo duas vezes na semana, e dou os ^bdízimos de tudo quanto ^cposso.

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, ^apecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se ^aexalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se ^bhumilha será exaltado.

15 E traziam-lhe também pequeninos, para que ele os tocasse; e os discípulos, vendo *isso*, prendiam-nos.

16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus ^acomo uma criança, não entrará nele.

18 E perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que é* ^aDeus.

20 Sabes os mandamentos: Não

18 7a TJS Lc. 18:7 (. . .)
homens?

8a TJS Lc. 18:8 Digo-vos que *ele virá*; e *quando ele vier*, vingará depressa os seus santos. Porém (. . .)

9a Jo. 5:42-44.

b Al. 32:3-5.

11a Isa. 65:5;

Al. 31:12-18.

12a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Dízimos.

c GR ganho, obtenho.

13a GEE Coração Quebrantado.

14a 2 Cor. 10:17-18.

GEE Orgulho.

b Ét. 12:27.

17a Mos. 3:19.

19a GEE Trindade.

adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.

21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

22 Porém Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens, reparte-o entre os "pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, segue-me.

23 E ele, ouvindo isso, ficou muito triste, porque era muito rico.

24 E vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram *isso* disseram: Logo, quem pode salvar-se?

27 "E ele disse: As *coisas* que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

30 E não haja de receber muito mais neste tempo, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 E tomando consigo os doze,

disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do Homem tudo o que pelos profetas *está* "escrito;

32 Porque será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido,

33 E havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia "ressuscitará.

34 E eles nada dessas *coisas* "entendiam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se *lhes* dizia.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando;

36 E ouvindo passar a multidão, perguntou o que era aquilo;

37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam passando reprendiam-no para que se calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e chegando ele, perguntou-lhe,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: "Vê; a tua ^bfé te salvou.

43 E logo viu, e seguia-o,

22a Mos. 4:26.

27a TJS Lc. 18:27 E ele disse-lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele

que abandona as coisas que são deste mundo, é possível a Deus que ele entre.

31a 1 Né. 11:33; 2 Né. 10:3; Mos. 3:9-10.

33a GEE Ressurreição.

34a Jo. 12:16.

42a Salm. 146:8;

Mos. 3:5.

b 3 Né. 17:8;

D&C 42:48.

glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isso*, dava louvores a Deus.

CAPÍTULO 19

Jesus veio para salvar almas — Ele conta a parábola das minas — Ele entra triunfantemente em Jerusalém, chora pela cidade e purifica o templo novamente.

E TENDO *Jesus* entrado em Jericó, ia passando.

2 E eis que *havia ali* um homem chamado Zaqueu; e este era um dos principais dos ^apublicanos, e era rico.

3 E procurava ver quem era *Jesus*, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

4 E correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque ele havia de passar por ali.

5 E quando *Jesus* chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém ficar em tua casa.

6 E apressando-se, desceu, e recebeu-o com alegria.

7 E vendo todos *isso*, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.

8 E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e se nalguma coisa defraudei alguém, o restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe *Jesus*: Hoje houve ^asalvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão;

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia ^aperdido.

11 E ouvindo eles essas *coisas*, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que o ^areino de Deus ^blogo se haveria de manifestar.

12 Disse, pois: *Um* certo homem nobre partiu para um terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez ^aminas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E aconteceu que, voltando ele, havendo tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Bem *está*, ^aservo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina granjeou cinco minas.

19 2a GEE Publicano.
9a Isa. 12:2.
GEE Salvação.
10a Eze. 34:15-16.

11a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b 2 Tess. 2:2-3.
13a IE antiga unidade

monetária. GEE Talento.
17a D&C 72:3-4.
GEE Mordomia,
Mordomo.

19 E a esse disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num lenço;

21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

22 Porém ele lhe disse: Servo mau, pela tua boca te julgarei; sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e ceifo o que não semei;

23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, e vindo eu, o receberia com os juros?

24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tiver dez minas.

25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas).

26 Pois eu vos digo que a qual-quer *que tiver, ser-lhe-á dado*, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

27 Porém trouxe aqui aqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, e matai-os diante de mim.

28 E dito isso, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que

nenhum homem ainda se assentou; soltai-o e trazei-o;

31 E se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor necessita dele.

32 E indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

33 E soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor necessita dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lançando sobre o *“jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.*

36 E indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo: *“Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e ^bglória nas alturas!*

39 E disseram-lhe dentre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, logo as *“pedras clamarão.*

41 E quando *já* ia chegando, *“vendo a cidade, ^bchorou sobre ela,*

42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste

26a TJS Lc. 19:25 (. . .)
que cumprir, ser-lhe-á dado; mas ao que não cumprir, até o que

ele *recebeu* lhe será tirado.
35a Zac. 9:9.
38a Mt. 21:9.

b GEE Hosana.
40a Moís. 7:48.
41a Lc. 13:34-35.
b Moís. 7:28-37.

teu dia, *o que à tua paz pertence!* mas agora *isso* está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus "inimigos te cercarão de ^btrincheiras, e te "sitiarão, e te apertarão de todos os lados;

44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos *que dentro de ti estiverem*; e não deixarão em ti ^apedra sobre pedra, porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela ^acovil de salteadores.

47 E todos os dias ensinava no templo, e os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pedia para ele, escutando-o.

CAPÍTULO 20

Os principais dos sacerdotes se opõem a Jesus — Ele conta a parábola dos lavradores maus — Dar a César e a Deus o que é deles — Jesus ensina a lei do casamento.

E ACONTECEU num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas *coisas*? Ou, quem é que te deu esta autoridade?

3 E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: dizei-me, pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era ^aprofeta.

7 E responderam que não sabiam de onde *era*.

8 E Jesus lhes disse: Nem tampouco eu vos digo com que autoridade faço estas *coisas*.

9 E começou a contar ao povo esta parábola: Um *certo* homem plantou uma ^avinha, e arrendou-a a *uns* lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

10 E a *seu* tempo mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.

43a Lc. 21:20-24.
b GR fortificação,
muralha.

c Deut. 28:48-53.
44a Mt. 24;
JS—M 1.

46a Isa. 56:7.
20 6a Mt. 11:7-11.
9a GEE Vinha do Senhor.

13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herdade seja nossa.

15 E lançando-o para fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Irá, e destruirá aqueles lavradores, e dará a outros a vinha. E ouvindo eles *isso*, disseram: *Assim não seja!*

17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A "pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi feita cabeça da ^besquina.

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

19 E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles contara essa parábola.

20 E observando-o, mandaram espias, que se fingissem de justos, para o "apanhar *nalguma* palavra, e entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador.

21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que

não atentas para a *aparência da* pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus;

22 É-nos lícito dar "tributo a César ou não?

23 E entendendo ele a sua "astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E respondendo eles, disseram: De César.

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que *é* de "César, e a Deus, o que *é* de Deus.

26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 E chegando-se alguns dos "saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28 Dizendo: Mestre, Moisés escreveu-nos que, se o "irmão de alguém falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30 E o segundo tomou-a, e *também* este morreu sem filhos;

31 E o terceiro tomou-a, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de

17a Salm. 118:22;

Jacó 4:15-17.

GEE Rocha.

b At. 4:10-12.

GEE Pedra de Esquina.

20a Mt. 22:15-22.

22a GR impostos.

D&C 58:21-22;

98:4-10.

23a Al. 10:17;

D&C 10:21-27.

25a D&C 63:25-28.

GEE César.

27a GEE Saduceus.

28a Deut. 25:5-6.

qual deles será a mulher, pois que os sete a tiveram por mulher?

34 E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo ^acasam-se, e dão-se em casamento;

35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar ^aaquele mundo, e a ^bressurreição dos mortos, nem hão de casar, nem de ser dados em ^ccasamento;

36 Porque não podem mais morrer; pois são iguais aos ^aanjos, e são ^bfilhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da ^asarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, *Deus* não é Deus de ^amortos, porém de vivos; porque para ele vivem todos.

39 E respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais *coisa* alguma.

41 E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é ^afilho de Davi?

42 Dizendo o mesmo Davi no livro dos Salmos: Disse ^ao SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por ^aescabelo de teus pés.

44 De sorte que Davi lhe chama Senhor; e como é seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos ^aescribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as ^bprincipais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, como pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

CAPÍTULO 21

Jesus prediz a destruição do templo e de Jerusalém — Ele fala dos sinais que precederão Sua Segunda Vinda e conta a parábola da figueira.

E OLHANDO ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas ^amoedas;

3 E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos essa pobre viúva;

4 Porque todos aqueles lançaram para as ofertas de Deus do que lhes sobejava; mas esta, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E falando alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

6 Quanto a estas *coisas* que vedes, dias virão em que não se

34a GEE Casamento, Casar.

35a TJS Lc. 20:35 (. . .) aquele mundo *por meio da* ressurreição dos (. . .)

b GEE Ressurreição.

c D&C 132:15-20.

36a D&C 131:1-4.

GEE Anjos.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

37a Êx. 3:2-6.

38a Rom. 14:9.

41a Mt. 1:17; 22:41-42.

42a Salm. 110:1.

43a IE pequeno banco para apoio dos pés.

46a 2 Né. 28:12-16.

b Lc. 11:42-44.

21 2a IE moeda de menor valor no sistema monetário judaico.

deixará “pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, essas *coisas*? E que “sinal *haverá* quando essas *coisas* estiverem para acontecer?

8 Disse então ele: Vede que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo*, e *já* o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 E quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que essas *coisas* aconteçam primeiro, mas o fim não *será* logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á “nação contra nação, e reino contra reino;

11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e “pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas essas coisas lançarão mão de vós, e *vos* “perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e às prisões, e conduzindo-*vos* à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 E sobrevir-*vos-á isso* para testemunho.

14 Propõe, pois, em vosso

coração não “premeditar como haveis de responder,

15 Porque eu vos darei boca e “sabedoria, às quais não poderão contradizer nem resistir todos quantos se vos opuserem.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão *alguns* de vós.

17 E por todos sereis odiados por “causa do meu nome.

18 Mas não perecerá nem um “cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa “paciência ^bpossuí a vossa alma.

20 Porém, quando virdes “Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que *já* é chegada a sua assolação.

21 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam; e os que estiverem nos “campos, não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são esses, para que se cumpram todas as *coisas* que estão escritas.

23 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

24 E “eles cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos ^bgentios até que os tempos dos gentios se completem.

6a D&C 45:16-20.

7a D&C 45:21-75;
JS—M 1:4-55.

GEE Sinais dos Tempos.

10a 1 Né. 22:14.

11a 2 Né. 6:15;
D&C 97:22-26.

12a GEE Perseguição,

Perseguir.

14a GR praticar, preparar.
D&C 84:85.

15a D&C 11:21.

GEE Sabedoria.

17a D&C 98:13-14; 101:35.

18a Mt. 10:28-31;
Al. 40:23.

19a GEE Paciência.

^b GR preservai,
dominai.

20a Lc. 19:43.

21a GR distritos, regiões.

24a GEE Judeus.

^b D&C 45:24-25.
GEE Gentios.

25 *“E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas;*

26 Homens *“desfalecendo de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porque os poderes do céu serão ^babalados.*

27 E então verão vir o Filho do Homem numa *“nuvem, com poder e grande glória.*

28 Ora, quando estas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E contou-lhes uma parábola: Olhai para a *“figueira, e para todas as árvores;*

30 Quando já brotaram, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que já está perto o verão.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas *coisas*, sabeis que o reino de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo que *“esta geração não passará até que tudo aconteça.*

33 Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

34 E acautelai-vos, não aconteça que o vosso coração se sobrecarregue de glotonaria, embriaguez, e

dos cuidados *desta* vida, e venha sobre vós inesperadamente aquele *“dia.*

35 Porque virá como um *“laço sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra.*

36 Vigiai, pois, a todo tempo, *“orando, ^bpara que sejais considerados ^cdignos de escapar de todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do ^dFilho do Homem.*

37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele no templo, de manhã cedo, para o ouvir.

CAPÍTULO 22

Jesus institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani e é traído e preso — Pedro nega conhecê-Lo — Jesus é ferido e escarnecido.

ESTAVA, pois, perto a festa dos *pães ázimos, chamada a ^apáscoa.*

2 E os *“principais dos sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam; porque temiam o povo.*

3 Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze;

4 E foi, e falou com os principais

25a TJS Lc. 21:24–26
(Apêndice).

26a D&C 45:26; 88:91.

b Isa. 34:4.

27a Dan. 7:13–14;
D&C 34:7–8.

29a D&C 35:15–16;
45:34–39.

32a TJS Lc. 21:32 (. .) esta
geração, a geração em

*que os tempos dos gentios
se completarão, não
passará (. .)*

34a Lc. 17:24;
1 Tess. 5:2–8.

35a Apoc. 3:3;
D&C 63:15.

36a GEE Oração.

b TJS Lc. 21:36 (. .) e
guardando os meus

*mandamentos, para
que vós (. .)*

c GEE Dignidade,
Digno.

d TJS Lc. 21:36 (. .) Filho
do homem *quando
ele vier revestido com a
glória de seu Pai.*

22 1a GEE Páscoa.

2a Mt. 26:2–5; 2 Né. 10:5.

dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria,

5 Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar "dinheiro.

6 E ele prometeu; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 Chegou, porém, o "dia dos *pães ázimos*, em que se devia sacrificar a *b* páscoa.

8 E "mandou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos.

9 E eles lhe disseram: Onde queres que *a* preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; ali fazei preparativos.

13 E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa.

14 E chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele, os doze apóstolos.

15 E disse-lhes: Desejei muito "comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

16 Porque vos digo que não a comerei mais "até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós;

18 Porque vos digo que já não "beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

19 E tomando o "pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu *b* corpo, que por vós é dado; fazei isto em "memória de mim.

20 Semelhantemente *tomou* o "cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo *b* testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do Homem vai segundo o que está "determinado; porém ai daquele homem por quem é *b* traído!

23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

24 E houve também entre eles "contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

5a Zac. 11:12.

7a Êx. 12:17-18, 21.

b IE cordeiro pascal.

GEE Páscoa.

8a Mc. 14:12-16.

15a GEE Última Ceia.

16a TJS Lc. 22:16 (. . .) até que se cumpra o que está escrito nos profetas

acerca de mim. Então partilharei convosco, no (. . .)

18a Mt. 26:29; D&C 27:5.

19a D&C 20:77.

b Ver TJS Mc. 14:20-25

(Apêndice).

Jo. 6:53-56.

GEE Expição, Expiar.

c GEE Sacramento.

20a D&C 20:78-79.

b GR convênio.

22a GR designado, decretado.

GEE Preordenação.

b Mt. 26:24; At. 2:23.

24a GEE Contenção, Contenda.

26 Mas não *sereis* vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem “*serve*”.

27 Pois qual é maior: quem está à *mesa*, ou quem *serve*? Porventura não é quem está à *mesa*? Porém eu entre vós sou como aquele que *serve*.

28 E vós sois os que tendes “*permanecido comigo nas minhas*” *tentações*.

29 E eu vos confio o reino, como meu Pai mo confiou;

30 Para que “*comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.*”

31 Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que “*Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;*”

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te “*converteres, fortalece teus irmãos.*”

33 E ele lhe disse: Senhor, estou “*pronto para ir contigo até a prisão e a morte.*”

34 Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos mandei sem “*bolsa, sem alforje,*

e *sem sandálias*, faltou-vos porventura alguma coisa? E disseram: Nada.

36 Disse-lhes, pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

37 Porque vos digo que é necessário que em mim se cumpra ainda aquilo que está escrito: E com os “*malfeitores foi contado.*” Porque o que *está escrito* de mim tem *seu cumprimento*.

38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

39 E saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em “*tentação.*”

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se queres, “*passa de mim este cálice, porém não se faça a minha*” *vontade, senão a tua.*

43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

44 E posto em “*agonia, orava*

26a Mos. 2:14-19.

GEE Serviço.

28a GEE Perseverar.

b Heb. 2:18; 4:14-15;
D&C 20:22.

30a Lc. 14:15-24;

Apoc. 19:9.

b Mórm. 3:18-20;

D&C 29:12.

GEE Apóstolo.

31a TJS Lc. 22:31 (...)

Satanás vos desejou para que ele possa cirandar os *filhos do reino* como trigo.

GEE Diabo.

32a Mos. 3:19.

GEE Conversão,

Converter.

b D&C 108:7.

GEE Confraternizar;

Obra Missionária.

33a Mt. 26:33-35.

35a D&C 84:78-79.

37a Isa. 53:12.

40a GEE Tentação, Tentar.

42a D&C 19:18-19.

b Jo. 5:30; Moiss. 4:2.

44a 2 Né. 9:21;

Al. 7:11-12.

mais intensamente. ^bE o seu suor fez-se como grandes gotas de sangue, que corriam até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando ele ainda a falar, eis que *chegou* a multidão; e um dos doze, que se chamava "Judas, ia adiante deles, e chegou-se a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo "trais o Filho do Homem?

49 E os que estavam com ele, vendo o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o "curou.

52 E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como contra um salteador, com espadas e varapaus?

53 Tendo estado todos os dias convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora e o poder das "trevas.

54 Então, prendendo-o, o conduziram, e o puseram na casa do

sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E havendo-se acendido fogo no meio do pátio, e assentando-se juntos, assentou-se Pedro entre eles.

56 E *uma* certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, e pondo os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

57 Porém ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

63 E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

64 E vendando-o, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que amanheceu,

44b TJS Lc. 22:44 (. . .) E *ele suou como que grandes gotas de sangue* (. . .)

c Mos. 3:7.
GEE Expição, Expiar.
47a GEE Judas Iscariotes.
48a Salm. 41:9;

Mt. 26:47-49;
At. 1:16.
51a GEE Curar, Curas.
53a GEE Trevas Espirituais.

ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao Sinédrio,

67 Dizendo: És tu o Cristo? dizeno-lo. E disse-lhes: Se vo-lo disser, não o “crereis;

68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 Desde agora o “Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus.

70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E disseram eles: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPÍTULO 23

Jesus é levado perante Pilatos, em seguida perante Herodes e depois novamente perante Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é crucificado entre dois ladrões — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão deles, o levaram a “Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a “César, dizendo que ele mesmo é Cristo, o ^brei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos principais do sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu.

7 E entendendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

8 E Herodes, quando viu Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas*; e esperava vê-lo fazer algum “sinal;

9 E interrogava-o com muitas palavras, porém ele nada lhe “respondia.

10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os “escribas, acusando-o com grande veemência.

11 E Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e “escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; porque dantes andavam em inimizade um com o outro.

13 E convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este

67 a Jo. 10:24-27.

69 a GEE Filho do Homem.

23 1 a GEE Pilatos, Pôncio.

2 a Mt. 22:17-21; D&C 63:26.

b Al. 5:50.

8 a GEE Sinal.

9 a Isa. 53:7; Mos. 15:6.

10 a GEE Escriba.

11 a Mt. 27:28-30.

homem como perverso do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não fez coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

17 E era-lhe necessário "soltar-lhes um *detento* pela festa.

18 Porém toda a multidão clamou a uma voz, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos "Barrabás;

19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um "homicídio.

20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar Jesus.

21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: "Crucifica-o, crucifica-o!

22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Pois que mal fez este? Não acho nele "culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, "pedindo que fosse ^bcrucificado. E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam.

24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles "pediam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e "homicídio, que era o que pediam; porém entregou Jesus à vontade deles.

26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam no peito, e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de "Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as "estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos "montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque, se ao "madeiro verde fazem isto, que se fará ao ^bseco?

32 E também conduziram outros dois, que eram "malfeitores, para com ele serem mortos.

33 E quando chegaram ao lugar chamado "Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro, à esquerda.

17a Mt. 27:15.

18a GEE Barrabás.

19a Jo. 18:40.

21a Jo. 19:5-6.

22a Mc. 15:6-15.

23a GR exigindo.

b 2 Né. 10:3-6.

24a GR exigiam.

25a At. 3:14.

28a GEE Jerusalém.

29a Mt. 24:19.

30a Apoc. 6:14-17.

31a D&C 135:6.

b TJS Lc. 23:31-32 (. . .)

madeiro seco? Isso ele falou, querendo dizer a dispersão de Israel, e a desolação dos pagãos, ou em outras palavras, dos gentios.

32a Isa. 53:9.

33a GEE Gólgota.

34 E dizia Jesus: Pai, “perdoalhes, porque não sabem o que ^bfazem. E repartindo as ‘vestes dele, lançaram sortes.

35 E o povo estava olhando; e juntamente com eles também os príncipes “zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o ^bCristo, o eleito de Deus.

36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe “vinagre,

37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

38 E também por cima dele estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O “REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos “mereciam; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Em verdade

te digo que hoje estarás comigo no “Paraíso.

44 E era já quase a hora sexta, e houve “trevas em toda a ^bterra até a hora nona.

45 E o sol escureceu, e rasgou-se ao meio o véu do templo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu “espírito. E havendo dito isso, ^bexpirou.

47 E o “centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo essas *coisas*.

50 E eis que um homem por nome José, “membro do Sinédrio, homem de bem e justo,

51 Que não tinha consentido no desígnio deles, nem em *seus* atos, *que era* de Arimateia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus,

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveu-o

34a Lc. 6:28; At. 7:60.

GEE Misericórdia,
Misericordioso;
Perdoar.

b TJS Lc. 23:35 (. . .) o
que fazem (*referindo-se
aos soldados que o
crucificaram*), (. . .)

c Salm. 22:18.

35a Salm. 22:7-8.

b GEE Jesus Cristo.

36a GR vinho amargo.

Salm. 69:21.

38a D&C 45:51-53.

41a GEE Justiça.

43a IE o mundo espiritual.

Al. 40:21.

44a Amós 8:9; Hel. 14:20;

3 Né. 8:19-23.

b GR região, país.

46a Salm. 31:5; Jo. 10:17-18.

GEE Espírito.

b GEE Morte Física.

47a Mt. 27:54.

GEE Centurião.

50a IE membro do Sinédrio,
senador.

num lençol, e pô-lo num “sepulcro lavrado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 E era o dia da “preparação, e amanhecia o sábado.

55 E também as mulheres, que tinham saído com ele da Galileia, o seguiram, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no “sábado repousaram, conforme o mandamento.

CAPÍTULO 24

Anjos anunciam a ressurreição de Cristo — Ele caminha pela estrada de Emaús — Ele aparece com um corpo de carne e ossos, ingere alimentos, testifica de Sua divindade e promete o Espírito Santo — Ele ascende ao céu.

E NO primeiro *dia* da semana, muito de madrugada, foram elas, e algumas *outras* com elas, ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

2 “E acharam a pedra revolvada do sepulcro.

3 E entrando elas, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas perplexas por isso, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

5 E estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o

chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas “ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ele ainda na Galileia,

7 Dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras *que* com elas *estavam*, que diziam essas *coisas* aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não crearam nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis *ali* postos; e retirou-se, admirando-se do que havia acontecido.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém “sessenta estádios, cujo nome *era* Emaús;

14 E iam falando entre si de todas aquelas *coisas* que haviam sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e perguntando-se um ao outro, o próprio “Jesus se aproximou, e ia com eles;

53a Jo. 19:41–42;

1 Né. 19:10;

2 Né. 25:13.

54a GEE Páscoa.

56a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

24 2a TJS Lc. 24:2–4

(Apêndice).

6a GEE Ressurreição.

13a IE Aproximadamente

12 quilômetros.

15a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

16 Mas os olhos deles estavam "impedidos de o reconhecerem.

17 E ele lhes disse: Que palavras *são* essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes?

18 E respondendo um, cujo nome *era* "Cleofas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as *coisas* que nela têm sucedido nestes dias?

19 E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi "profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 E como os principais dos sacerdotes, e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram;

21 E nós esperávamos que fosse ele o que "redimisse Israel; mas agora, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas *coisas* aconteceram;

22 Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 E não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto *uma* visão de anjos, que dizem que ele vive;

24 E alguns dos que estão conosco foram ao sepulcro, e acharam *ser* assim como as mulheres haviam dito; porém a ele não o viram.

25 E ele lhes disse: Ó "néscios, e "tardos de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse essas *coisas* e entrasse na sua glória?

27 E começando por "Moisés, e por todos os *b*profetas, explicava-lhes em todas as "escrituras o que dele estava *escrito*.

28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles à *mesa*, tomando o pão, o abençoou, e partiu-o, e deu-o a eles.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram, e ele desapareceu de diante deles.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso "coração quando, pelo caminho nos *b*falava, e quando nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora, levantando-se, retornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34 Que diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já "apareceu a *b*Simão.

35 E eles lhes contaram o que

16a Heb. 13:2;
D&C 25:4.

18a Jo. 19:25.

19a 1 Né. 10:4.

GEE Messias.

21a GEE Redentor.

25a GR insensatos.

b Mt. 14:31;

Mc. 16:14.

27a Jo. 5:46.

b At. 3:18.

c GEE Escrituras.

32a D&C 9:8.

GEE Coração.

b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.

34a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

b 1 Cor. 15:5.

GEE Pedro.

lhes acontecera no caminho, e como por eles foi reconhecido no partir do pão.

36 E falando eles dessas *coisas*, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: “Paz *seja* convosco.

37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais* ^a pensamentos ao vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; ^aapalpai-me e vede, pois um ^bespírito não tem ^ccarne nem ossos, como ^dvedes que eu tenho.

40 E dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 E não o crendo eles ainda por causa da alegria, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

43 O que ele tomou, e comeu diante deles.

44 E disse-lhes: *São* estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se

^acumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e *nos* profetas, e *nos* salmos.

45 Então abriu-lhes o ^aentendimento para compreenderem as escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ^aressuscitasse dos mortos;

47 E em seu nome se pregasse o ^aarrependimento e a ^bremissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

48 E dessas *coisas* sois vós ^atestemunhas.

49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, vós na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E levou-os para fora, até Betânia; e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi ^aelevado ao céu.

52 E adorando-o eles, retornaram com grande júbilo para Jerusalém.

53 E estavam sempre no ^atemplo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

36a D&C 19:23.

38a OU dúvidas, hesitações.

39a 3 Né. 11:12-15.

b GEE Espírito.

c D&C 129:1-2.

GEE Ressurreição.

d D&C 130:1, 22.

44a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

45a GEE Compreensão, Entendimento.

46a GEE Ressurreição.

47a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

48a GEE Testemunha.

51a GEE Ascensão.

53a At. 2:46.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO

JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo é a Palavra de Deus — Ele criou todas as coisas e se fez carne — João batiza Jesus e testifica que Ele é o Cordeiro de Deus — João, André, Simão, Filipe e Natanael creem em Cristo e O seguem.

NO princípio era o ^bVerbo, e o Verbo estava com Deus, e o ^cVerbo era ^aDeus.

2 Ele estava no ^aprincípio com Deus.

3 Todas *as coisas* foram ^afeitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava a ^avida, e a vida era a ^bluz dos homens;

5 E a ^aluz resplandece nas ^btrevas, e as trevas não a ^ccompreenderam.

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome *era* ^aJoão.

7 Este veio para ^atestemunho, para que testificasse da luz, para que todos ^bcressem por intermédio dele.

8 Não era ele a luz; mas *veio* para que testificasse da luz,

9 *Que* era a ^aluz verdadeira, que ^balumia todo homem que vem ao mundo.

10 Estava no ^amundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o ^bconheceu.

11 Veio para o que era seu, e os seus não o ^areceberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o ^apoder de serem feitos ^bfilhos de Deus, *a saber*, aos que creem no seu nome;

13 Os quais não ^anasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez ^acarne, e habitou entre nós, e ^bvimos a sua ^cglória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João ^atestificou dele; e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 E todos nós recebemos também da sua plenitude, e ^agraça por graça.

Título: TJS intitula este livro "O Testemunho de São João."
GEE Evangelhos;
João, Filho de Zebedeu — O evangelho segundo João.

1 1a TJS Jo. 1:1–34
(Apêndice).

b D&C 93:7–11.

c GEE Jesus Cristo.

d GEE Trindade — Deus, o Filho.

2a 1 Jo. 1:1–3.

3a GEE Criação, Criar.

4a Jo. 5:26; 11:25;

D&C 11:28–30.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

5a D&C 6:21.

b GEE Trevas Espirituais.

c D&C 45:28–29.

6a GEE João Batista.

7a GEE Testemunha.

b Jo. 20:30–31.

9a Jo. 12:46.

b GEE Consciência.

10a GEE Mundo.

b Isa. 53:3.

11a 3 Né. 9:15–16;

D&C 6:21.

12a GR autoridade, direito, privilégio.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

13a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

14a Mos. 3:5–11.

GEE Jesus Cristo.

b Mt. 17:1–2;

2 Ped. 1:16–19.

c Heb. 1:1–3.

15a Jo. 1:32–34.

16a D&C 93:12–14.

GEE Graça.

17 ^aPorque a ^blei foi dada por Moisés; a graça e a ^cverdade vieram por Jesus Cristo.

18 Deus ^anunca foi visto por ^bninguém. O Filho Unigênito, que está no seio do Pai, ele *no-lo* revelou.

19 E este é o testemunho de ^aJoão, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?

20 E confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E perguntaram-lhe: Quem és então? És tu ^aElias? E ele disse: Não sou. És tu profeta? E ele respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?

23 Disse ele: Eu *sou* a ^avoz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

25 E perguntaram-lhe, e disse-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João respondeu-lhes, dizendo: Eu ^abatizo com água; mas no meio

de vós está um a quem vós não conheceis.

27 ^aEste é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia das sandálias.

28 Essas *coisas* aconteceram em ^aBetânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 No dia seguinte João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o ^aCordeiro de Deus, que tira o ^bpecado do mundo.

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim; porque era primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, por isso vim eu, batizando com água.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o ^aEspírito descer do céu como *uma* ^bpomba, e repousar sobre ele.

33 ^aE eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e ^atestifiquei que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte João estava

17a TJS Jo. 1:17-18 (Apêndice).

b GEE Lei de Moisés.

c GEE Verdade.

18a TJS Jo. 1:19 (. . .) *sem que ele desse testemunho do Filho; porque a não ser que seja por intermédio dele, nenhum*

homem pode ser salvo. Lc. 10:22.

b Jo. 6:46; D&C 67:11.

19a GEE João Batista.

21a GEE Elias, o Profeta.

23a Isa. 40:3-5.

26a GEE Batismo, Batizar.

27a TJS Jo. 1:28 (Apêndice).

28a 1 Né. 10:7-10.

29a GEE Cordeiro de Deus.

b GEE Expição, Expiar.

32a GEE Espírito Santo.

b GEE Pomba, Sinal da.

33a TJS Jo. 1:32 E eu o conhecia; *porque* o que me enviou (. . .)

34a D&C 93:11.

outra vez *ali*, e dois dos seus discípulos;

36 E vendo Jesus andar *por ali*, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

37 E os dois discípulos ouviram-no dizer *isso*, e seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que, traduzido, quer dizer mestre) onde moras?

39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

40 Era ^aAndré, irmão de ^bSimão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.

41 Este achou primeiro seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achamos o ^aMessias (que, traduzido, é o Cristo).

42 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado ^aCefas (que, por interpretação, quer dizer Pedro).

43 No dia seguinte quis Jesus ir à Galileia, e encontrou ^aFilipe, e disse-lhe: Segue-me.

44 E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou ^aNatanael, e disse-lhe: Encontramos *aquele* de

quem Moisés escreveu na lei, e os profetas, *a saber*: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma *coisa* boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.

47 Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há ^adolo.

48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.

49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o ^aFilho de Deus, tu és o Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira; *crês?* *Coisas* maiores do que essas verás.

51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do Homem.

CAPÍTULO 2

Jesus transforma água em vinho em Caná — Ele comparece à Páscoa, purifica o templo, prediz Sua morte e ressurreição, e faz milagres.

E AO ^aterceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus.

40a GEE André.

b GEE Pedro.

41a GEE Messias.

42a GR Pedra, Seixo. TJS Jo. 1:42 (. . .) Cefas, que é, por interpretação, um

vidente ou uma pedra.

E eles eram pescadores.

E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.

43a GEE Filipe.

45a GEE Natanael.

47a GEE Dolo.

49a GEE Trindade — Deus, o Filho.

2 1a TJS Jo. 2:1 (. . .) terceiro dia da semana, (. . .)

2 E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas.

3 E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Disse-lhe Jesus: “Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5 Sua mãe disse aos servos: Fazei tudo quanto ele vos disser.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três “almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre de cerimônias. E levaram.

9 E logo que o mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os servos que tinham tirado a água), o mestre de cerimônias chamou o noivo,

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já beberam fartamente, então, o inferior; *mas* tu guardaste até agora o bom vinho.

11 Jesus principiou assim os seus “sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, desceram a Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus “irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

13 E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambistas assentados.

15 E tendo feito um “açoite de cordéis, lançou todos para fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas;

16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

17 E os seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O “zezo da tua casa me consumiu.

18 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que “sinal nos mostras para fazeres estas *coisas*?

19 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derrubai este “templo, e em três dias o ^blevantarei.

20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este “templo, e tu o levantarás em três dias?

21 Porém ele falava do templo do seu corpo.

22 Quando, pois, ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isso; e

4a TJS Jo. 2:4 (. . .) Mulher, que *queres que eu faça por ti? Isso farei; porque ainda não é chegada a minha hora.*
GEE Mulher, Mulheres.

6a IE antiga unidade de

medida de volume.

11a GEE Milagre.

12a Mt. 13:55.

15a Mt. 21:12-16.

17a Salm. 69:9.

18a GEE Sinal.

19a IE corpo físico.

Mt. 26:59-61;

27:40, 62-63.

b GEE Ressurreição.

20a GEE Templo, A Casa do Senhor.

creram na escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.

23 E estando ele em Jerusalém pela “páscoa, no *dia da festa*, muitos, vendo os sinais que fazia, crearam no seu nome.

24 Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque “conhecia a ^btodos,

25 E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

CAPÍTULO 3

Jesus diz a Nicodemos que os homens devem nascer de novo — Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Seu Filho Unigênito para salvar os homens — João Batista testifica que aquele que crê no Filho tem a vida eterna.

E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado “Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus, porque ninguém pode fazer esses sinais que tu fazes, se “Deus não for com ele.

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não “nascer ^bde

novo não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não “nascer da água e do ^bEspírito não pode entrar no reino de Deus, 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O “vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é ^bnascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode suceder isso?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isso?

11 “Na verdade, na verdade te digo que dizemos o que sabemos e ^btestificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se vos falei de *coisas* terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?

13 E ninguém “subiu ao céu,

23a GEE Páscoa.

24a Mt. 12:25;

Lc. 6:7–8.

b TJS Jo. 2:24 (. . .)

coisas (. . .)

3 1a GEE Nicodemos.

2a At. 2:22; 10:38.

3a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b GR do alto, de novo.

5a GEE Batismo,
Batizar — Essencial.

b GEE Espírito Santo.

8a GR vento, espírito.

b Ecles. 11:5.

11a Em grego, a
construção
gramatical

sugere que os
versículos 11–
21 contêm uma
citação direta. Este
testemunho de Jesus
foi prestado a um
membro do Sinédrio.

b GEE Testificar.

13a GEE Ascensão.

senão o que desceu do céu, *a saber*, o ^bFilho do Homem, que está no céu.

14 E como Moisés levantou a *“serpente no deserto*, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado;

15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque *“Deus ^bamou* o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho *“Unigênito*, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus *“enviou* o seu Filho ao mundo, não para que *b*condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse *“salvo* por ele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no *“nome do Unigênito ^bFilho de Deus*.

19 E a condenação é esta: Que a *“luz veio* ao mundo, e os homens amaram mais as *b*trevas do que a luz, porque as suas *“obras eram* más.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a *“verdade*

vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 Depois disso foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles, e *“batizava*.

23 Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porquanto havia ali muitas *“águas*; e vinham *ali*, e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve então *uma* questão entre os discípulos de João e os judeus, acerca da purificação.

26 E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, eis que batiza, e *“todos vão* ter com ele.

27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que *lhe* assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, esta minha alegria *já se* cumpriu.

13b GEE Filho do Homem.

14a GEE Serpente de Bronze.

16a GEE Trindade — Deus, o Pai.

b 1 Jo. 4:7-9;
D&C 34:1-3.

GEE Amor.

c GEE Unigênito.

17a D&C 49:5; 132:24.

b Lc. 9:54-56.

GEE Condenação,
Condenar.

c GEE Expição, Expiar.

18a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

b TJS Jo. 3:18 (. . .) Filho de Deus, *que dantes foi pregado pela boca dos santos profetas, pois eles testificaram de mim.*

19a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Trevas Espirituais.

c D&C 10:21; 29:45.

21a GEE Verdade.

22a Ver TJS Jo. 4:1-4 (Apêndice).

23a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

26a TJS Jo. 3:27 (. . .) e *ele recebe* todas as pessoas que vão a ele.

30 A ele convém crescer, porém a mim, diminuir.

31 Aquele que vem de "cima está sobre todos; aquele que *vem* da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu está sobre todos.

32 E aquilo que viu e ouviu, isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse certifica que Deus é verdadeiro.

34 Porque "aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; ^bporque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida.

35 O Pai ama o Filho, e todas as coisas ^aentregou nas suas mãos.

36 "Aquele que crê no Filho tem a ^bvida eterna; porém aquele que ^cnão crê no Filho não verá a vida; mas a ^dira de Deus sobre ele permanece.

CAPÍTULO 4

Jesus ensina uma mulher de Samaria — Todos devem adorar o Pai em espírito e em verdade — Aqueles que colhem almas ganham a vida eterna — Muitos samaritanos acreditam — Jesus cura o filho de um nobre.

"E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido

que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João

2 (Ainda que Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos),

3 Deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Foi, pois, a uma cidade de "Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José.

6 E estava ali a fonte de Jacó; Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os "samaritanos).

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conhecesses o "dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber; tu *lhe* pedirias, e ele te daria ^bágua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o

31a Jo. 8:23.

34a Lc. 4:14-21.

b TJS Jo. 3:34 (. . .) porque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida, porque ele habita nele, sim, a plenitude.

35a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

36a TJS Jo. 3:36 E aquele *que* crê no Filho tem a vida eterna, e *ele* receberá da sua plenitude. Mas aquele *que* não crê no Filho não receberá da sua plenitude, pois a ira de Deus *está* sobre ele.

b GEE Vida eterna.

c GR não crê, desobedece, não cumpre.

d GEE Justiça.

4 1a TJS Jo. 4:1-4 (Apêndice).

5a GEE Samaria.

9a GEE Samaritanos.

10a D&C 14:7.

b GEE Águas Vivas.

poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo dele bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca "terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que ^bsalte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido, e vem cá.

17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;

18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram "neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, quando nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que "não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Porém a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores "adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

24 "Deus é ^bEspírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o "Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos ^banunciará todas *as coisas*.

26 Jesus disse-lhe: "Eu o sou, eu que falo contigo.

27 E nisso vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que falasse com *uma* mulher; todavia nenhum *lhe* disse: Que perguntas? ou: Que falas com ela?

28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens:

29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo?

30 Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.

31 E nesse ínterim os seus discípulos *lhe* rogaram, dizendo: Rabi, come.

32 Porém ele *lhes* disse: Uma comida tenho para comer, que vós não sabeis.

33 Então os discípulos diziam

14a Salm. 42:1-3; 143:6; Isa. 55:1-3.

b D&C 63:23.

20a IE Monte Gerizim, centro de adoração dos samaritanos.

22a D&C 93:19-20.

23a GEE Adorar.

24a TJS Jo. 4:26 *Pois a esses Deus prometeu o seu Espírito. E os que o adoram devem*

adorá-lo em espírito e em verdade.

b D&C 93:33; 130:22.

25a GEE Messias.

b Deut. 18:18.

26a GR EU SOU. GEE Jeová.

uns aos outros: Trouxe-lhe alguém porventura algo de comer?

34 Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a “vontade daquele que me enviou, e consumir a sua ^bobra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as “terras, que já estão brancas para a ^bceifa.

36 E o que ceifa recebe “galdão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia, como o que ceifa, ambos se ^bregozijem.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que “semeia, e outro, o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; “outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou, *dizendo*: Disse-me tudo quanto tenho feito.

40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.

42 E diziam à mulher: Já não é pelo que disseste que nós cremos;

porque nós mesmos o ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o “Salvador do mundo.

43 E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galileia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria.

45 Chegando, pois, à Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no *dia* da festa; porque também eles tinham ido à festa.

46 Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque *já* estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não virdes “sinais e milagres, não crereis.

49 Disse-lhe o oficial do rei: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e foi-se.

51 E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.

34a Jo. 6:38-39;
3 Né. 11:11; 27:13. Ver
TJS Mt. 27:54 (. . .) *Pai,*
está consumado, a tua
vontade está feita (. . .)
b Jo. 9:4; Moisés. 1:39.

35a Al. 26:5; D&C 4:4.
b GEE Ceifa, Colheita.
36a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.
b D&C 18:13-16;
50:21-22.

37a 1 Cor. 3:5-6.
38a TJS Jo. 4:40
(. . .) *os profetas*
trabalharam (. . .)
42a GEE Salvador.
48a GEE Sinal.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora ele havia melhorado; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53 Entendeu, pois, o pai que aquela hora *era* a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Jesus fez esse "segundo milagre, quando ia da Judeia para a Galileia.

CAPÍTULO 5

Jesus cura um inválido no Sábado — Ele explica por que os homens devem honrar o Filho — Jesus promete levar o evangelho aos mortos — O homem é ressuscitado e julgado e recebe sua glória pelo Filho — Jesus obedece à lei divina de testemunhas.

DEPOIS disso havia "uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Neste jazia grande multidão de enfermos, cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento da água.

4 Porque um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali um certo homem

que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.

6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava nesse estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro adiante de mim.

8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma a tua cama, e anda.

9 Logo aquele homem ficou "são; e tomou a sua cama, e partiu. E aquele dia era sábado.

10 Depois os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É "sábado, não te é lícito levar a cama.

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, esse disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma a tua cama, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, porquanto naquele lugar havia grande multidão.

14 Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

15 E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.

16 E por isso os judeus

“perseguiram Jesus, e procuravam matá-lo; porque fazia essas coisas no sábado.

17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu *“trabalho também.*

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio *“Pai, fazendo-se ^b igual a Deus.*

19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade os digo que o *“Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se não o vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.*

20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe todas as *coisas que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.*

21 Porque, como o Pai ressuscita os mortos, e *“os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.*

22 Porque também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o *“juízo;*

23 Para que todos *“honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não ^b honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.*

24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e *“crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em ^b condenação, mas passou da *“morte para a vida.**

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos *“ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.*

26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim concedeu também ao Filho ter a *“vida em si mesmo.*

27 E deu-lhe o *“poder de exercer o ^b juízo, porque é o *“Filho do Homem.**

28 Não vos maravilheis disso; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros *“ouvirão a sua voz.*

29 *“E os que fizeram o bem ^b sairão para a *“ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a resurreição da ^d condenação.**

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu *“testifico de mim*

16a GEE Perseguição, Perseguir.

17a Jo. 9:4; Moís. 1:39.

18a GEE Pai Celestial.
b Jo. 10:33; 19:7.

19a Jo. 8:28.
GEE Trindade — Deus, o Filho.

21a GEE Vivificar.

22a GEE Juízo Final.

23a GEE Honra, Honrar.

b Lc. 10:16.

24a GEE Crença, Crer.

b D&C 20:15.

c D&C 63:49.

25a GEE Salvação para os Mortos.

26a Jo. 10:17-18.

27a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b GEE Jesus

Cristo — Juiz.

c GEE Filho do Homem.

28a D&C 76:16-17.

29a TJS Jo. 5:29 (. . .)

os que fizeram o bem, na ressurreição dos justos; e os que fizeram o mal, na ressurreição dos injustos.

b D&C 29:26.

c GEE Ressurreição.

d GEE Condenação, Condenar; Inferno.

mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes *mensageiros* a "João, e ele deu ^btestemunho da verdade.

34 "Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isso para que vos salveis.

35 Ele era a "candeia ardente e resplandecente; e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 "Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para que eu consumasse, as mesmas ^bobras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me ^eenviou.

37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo ^atestificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem ^bvistes a sua forma;

38 E a sua palavra não permanece em vós; porque naquele que ele enviou ^a"não credes vós.

39 "Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

40 E não quereis vir a mim para terdes ^avida.

41 Eu não recebo a honra dos homens;

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o "amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e ^a"não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a ^a"honra que vem só de Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem pusestes a vossa esperança.

46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, crerieis em mim, porque de mim ^a"escreveu ele.

47 Porém, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

CAPÍTULO 6

Jesus alimenta cinco mil — Ele caminha sobre o mar — Ele é o maná vivo enviado de Deus — A salvação é alcançada comendo-se o pão da vida — Jesus explica como os homens comem Sua carne e bebem Seu sangue — Pedro testifica que Jesus é o Messias.

31a GEE Testemunha.

33a GEE João Batista.

b Jo. 1:6-7, 15.

GEE Testificar.

34a TJS Jo. 5:35 *E ele não recebeu o seu testemunho de homem, mas de Deus, e vós mesmos dizeis que ele é um profeta, portanto,*

deveis receber

o testemunho dele.

Digo isso (. . .)

35a IE pequena peça de iluminação; vela.

36a TJS Jo. 5:37 Mas eu tenho *um* maior testemunho do que o *testemunho* de João (. . .)
b Jo. 10:25.

c Jo. 8:42.

37a Mt. 3:17; JS—H 1:17.

b D&C 67:11.

38a GEE Incredulidade.

39a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

40a D&C 66:2.

42a GEE Amor.

43a D&C 132:24-25.

44a D&C 76:5, 61.

DEPOIS disso Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o de Tiberíades.

2 E *uma* grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

4 E a "páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que *uma* grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: De onde compraremos pão, para estes comerem?

6 Mas dizia isso para o experimentar, porque ele bem sabia o que havia de fazer.

7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos "denários de pão não lhes bastarão, para que cada um deles receba um pouco.

8 E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase "cinco mil.

11 E Jesus tomou os pães e, havendo dado "graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos, pelos que estavam assentados; e

igualmente também dos peixes, quanto queriam.

12 E quando *já* estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13 Recolheram-*nos*, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, aqueles homens o "milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o ^bprofeta que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem "rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

16 E quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E entrando no barco, passaram ao outro lado do mar, para Cafarnaum, e era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha chegado até eles.

18 E o mar se levantou, porquanto um grande vento soprava.

19 E tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta "estádios, viram Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.

20 Porém ele lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Então eles de bom grado o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão, que estava do outro lado do mar,

46a Hel. 8:13-16.

6 4a GEE Páscoa.

7a um denário era o salário diário de um trabalhador.

10a Mt. 14:15-21;

Mc. 6:32-44;

Lc. 9:12-17.

11a D&C 59:7, 21.

14a Mórm. 9:18-19.

b Mos. 3:5-6.

15a Jo. 18:36.

19a 1E antiga unidade de medida de comprimento.

vendo que não havia ali mais do que um barquinho, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas *que* os seus discípulos tinham ido sós

23 (Contudo, outros barquinhos vieram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças);

24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25 E achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, “não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

27 “Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o ^bFilho do Homem vos dará; porque a este ^cselou o Pai, Deus.

28 Disseram-lhe, pois: Que faremos, para realizarmos as obras de Deus?

29 Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que “sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que obra fazes?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32 Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e que dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o “pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá ^bsede.

36 Mas *já* vos disse que também vós me vistes, e não credes.

37 Todo o que o Pai me “dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha “vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E a “vontade do Pai que me enviou é esta: que de todos quantos me deu ^bnenhum se perca, mas que o ^cressuscite no último dia.

40 E a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a “vida eterna; e eu o ressuscitarei ^bno último dia.

41 Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

26a TJS Jo. 6:26 (. . .) não porque vós *desejais cumprir as minhas palavras, nem porque vistes os milagres* (. . .)
27a 2 Né. 9:50-51.
b GEE Filho do Homem.

c GEE Selamento, Selar.
30a GEE Sinal.
35a GEE Pão da Vida.
b Jo. 7:37-39.
37a Jo. 17:1-2.
38a 3 Né. 11:7-11.
39a 3 Né. 27:13-16.

b Jo. 17:12; 18:9.
c 3 Né. 15:1;
D&C 5:35.
40a GEE Vida eterna.
b TJS Jo. 6:40 (. . .) *na ressurreição dos justos no último dia.*

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de ^aJosé, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?

43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não ^amurmureis entre vós.

44 ^aNinguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Assim que todo aquele que do ^aPai ouviu e aprendeu vem a mim.

46 Não que alguém visse o Pai, senão aquele que é de Deus; este ^aviu o Pai.

47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o ^amaná no deserto, e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o ^apão que eu der é a minha carne, que eu darei pela ^bvida do mundo.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne para comer?

53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se

não ^acomerdes a carne do Filho do Homem, e ^{não} beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha ^acarne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, ^be eu o ^cressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida;

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

57 Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não como vossos pais, que comeram o maná, e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Ele disse essas *coisas* na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo *isso*, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disso, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?

62 *Que seria*, pois, se vísseis o Filho do Homem ^asubir para onde primeiro estava?

63 O ^aespírito é o que vivifica,

42a Lc. 4:22.

43a GEE Murmurar.

44a TJS Jo. 6:44 (Apêndice).

45a Jo. 17:3.

46a GEE Revelação;
Trindade.

49a Êx. 16:35; Mos. 7:19.

51a GEE Pão da Vida.

b GEE Expição, Expiar.

53a Lc. 22:19.

54a GEE Sacramento.

b TJS Jo. 6:54 (...)

eu o levantarei *na*
ressurreição dos justos no
último dia.

c GEE Ressurreição.

62a GEE Ascensão.

63a GEE Espírito.

a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de "entregar.

65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, "se por meu Pai não lhe for concedido.

66 Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não "andavam com ele.

67 Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68 Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as "palavras da vida eterna.

69 E "nós cremos e sabemos que tu és o Cristo, o "Filho do Deus vivo.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não vos "escolhi a vós, os doze? E um de vós é um diabo.

71 E isso dizia ele de Judas Iscariotes, *filho* de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

CAPÍTULO 7

Os parentes de Jesus não acreditam — Ele ensina a doutrina de Seu Pai e proclama Sua filiação divina — A verdade pode ser conhecida por

intermédio da obediência — Jesus oferece água viva a todas as pessoas — As pessoas têm diferentes opiniões a respeito Dele.

E DEPOIS disso Jesus andava pela Galileia, e já não queria andar pela Judeia, porquanto os judeus "procuravam matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos "tabernáculos.

3 Disseram-lhe, pois, seus "irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque ninguém, que procura ser conhecido, faz coisa alguma em oculto. Se fazes essas *coisas*, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos criam nele.

6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

8 Subi vós a essa festa; eu não subo ainda a essa festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

9 E havendo-lhes dito essas *coisas*, ficou na Galileia.

10 Mas, tendo seus irmãos já subido à festa, então subiu ele

64a GEE Judas Iscariotes.

65a TJS Jo. 6:65 (...) a menos que *ele faça a vontade* do meu Pai, *que me enviou.*

66a GEE Apostasia.

68a Moís. 6:59.

69a GR tivemos fé e soubemos que.

b GEE Jesus Cristo.

70a Jo. 15:16.

7 1a Jo. 5:16-18; 11:53.

2a Lev. 23:34.

3a Mt. 12:46.

também, não manifestamente, mas como em oculto.

11 Ora, os judeus buscavam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por "medo dos judeus.

14 Porém, no meio da festa, subiu Jesus ao templo, e ensinava.

15 E os judeus "maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não *as* tendo aprendido?

16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha "doutrina não é minha, mas daquele que me ^benviou.

17 Se alguém quiser fazer a "vontade dele, ^bconhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria "glória, mas o que busca a ^bglória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? E nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

21 Respondeu Jesus, e

disse-lhes: Fiz uma obra, e todos vos maravilhaiis.

22 Por isso Moisés vos deu a "circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), e no sábado circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, indignais-vos contra mim, porque no sábado "curei de todo um homem?

24 "Não julgueis segundo ^ba aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

25 Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

26 E ei-lo aí falando livremente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os "príncipes que este é o Cristo?

27 Mas bem sabemos de onde este é; porém, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós me conheceis, e sabeis de onde sou, e eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me ^aenviou.

30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele,

13a Jo. 20:19.

15a Lc. 2:46-47.

16a GEE Doutrina de Cristo.

^b Jo. 17:3.

17a GEE Mandamentos de Deus.

^b GEE Testemunho.

18a Mois. 4:1-3.

^b Jo. 8:50;

D&C 88:67.

22a GEE Circuncisão.

23a Jo. 5:8-9.

24a GEE Julgar.

^b TJS Jo. 7:24 (. . .) *as*

vossas tradições, mas julgai (. . .)

26a Jo. 3:1.

29a Jo. 13:3;

Ab. 3:27.

GEE Jesus Cristo — Autoridade.

porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele essas *coisas*; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram guardas para prendê-lo.

33 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco, e vou para aquele que me enviou.

34 Vós me ^abuscareis, e não *me* achareis; e ^baonde eu estou vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que não o acharemos? Irá porventura para os ^adispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não *me* achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis vir?

37 E no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém ^atem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a escritura, rios de ^aágua viva manarão do seu ventre.

39 E isso disse ele do ^aEspírito que haviam de receber os que nele

cressem; ^bporque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque ainda Jesus não tinha sido glorificado.

40 Então muitos da multidão, ouvindo essa palavra, diziam: Verdadeiramente este é o ^aProfeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galileia?

42 Não diz a Escritura que o ^aCristo vem da descendência de ^bDavi, e de ^cBelém, da aldeia de onde era Davi?

43 Assim, entre o povo havia dissensão por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

45 E os guardas foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os guardas: Nunca homem algum ^afalou assim como este homem.

47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?

48 Creu nele porventura algum dos chefes ou dos fariseus?

49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 ^aNicodemos (que era um deles, o que de noite fora ter com *Jesus*) disse-lhes:

51 Porventura condena a nossa

34a Jo. 13:33, 36.

b D&C 29:29; 76:112.

35a GEE Israel — Dispersão de Israel.

37a Jo. 6:35.

38a GEE Águas Vivas.

39a GEE Dom do Espírito

Santo.

b TJS Jo. 7:39 (...) porque o Espírito Santo foi *prometido aos que cressem, depois que Jesus fosse glorificado.*)

40a 1 Né. 22:20–21.

42a Mt. 2:6.

b Mt. 1:1, 17.

c Miq. 5:2;

Lc. 2:4.

46a GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

50a GEE Nicodemos.

lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

52 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu.

53 E cada um foi para sua casa.

CAPÍTULO 8

Uma mulher apanhada em adultério é levada perante Cristo — Cristo é a Luz do mundo — Ele novamente proclama ser o Messias — Os verdadeiros filhos de Abraão creem em Cristo — Jesus diz: Antes de Abraão existia Eu, Jeová.

PORÉM Jesus foi para o Monte das Oliveiras;

2 E pela manhã cedo voltou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e assentando-se, os ensinava.

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em ^aadultério;

4 E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.

5 E na ^alei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

6 Isso diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

7 E como insistissem em perguntar-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem ^apecado seja o ^bprimeiro que atire pedra contra ela.

8 E tornando a inclinar-se, escreveu na terra.

9 Porém, ouvindo eles *isso*, e acusados pela ^aconsciência, saíram um a um, começando pelos mais velhos até os últimos; ficaram só Jesus e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te ^acondeno; vai-te, e não ^bpeques ^cmais.

12 Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a ^aluz do mundo; quem me segue não andar^a em ^btrevas, mas terá a luz da vida.

13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei ^ade onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

8 3a GEE Adultério.

5a Lev. 20:10.

7a 3 Né. 14:1–5.

b Deut. 17:7.

9a GEE Consciência.

11a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b D&C 42:25.

c TJS Jo. 8:11 (. . .) mais.

E a mulher glorificou a

Deus a partir daquela hora, e creu no nome dele.

12a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Trevas Espirituais.

14a Jo. 16:28.

16 E se eu também julgo, o meu “juízo é verdadeiro, porque não sou eu ^bsó, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E também na vossa lei está escrito que o “testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e o “Pai que me enviou *também* dá ^btestemunho de mim.

19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Nem me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me “conhecêdes a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Essas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso “pecado. Para onde eu vou não podeis vós ir.

22 Diziam, pois, os judeus: Porventura há de matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vós ir?

23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste “mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque, se

“não creres que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: O mesmo que também já desde o princípio vos disse.

26 Muitas *coisas* tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e eu o que dele ^aouvi, isso falo ao mundo.

27 *Mas* não entenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando “levantardes o Filho do Homem, então sabereis quem eu sou, e *que* ^bnada faço por mim mesmo; mas “falo assim como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou “só, porque eu faço sempre o que lhe ^bagrada.

30 Falando ele essas *coisas*, muitos “creram nele.

31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós “permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus ^bdiscípulos;

32 E conhecereis a “verdade, e a verdade vos ^blibertará.

33 Responderam-lhe: Somos “descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

16a GEE Julgar.
b Jo. 8:29; 16:32.

17a D&C 6:28.
GEE Testemunha.

18a GEE Pai Celestial;
Trindade — Deus, o Pai.
b Jo. 5:32–36;
JS—H 1:17.

19a Jo. 14:7–11.

21a Morô. 10:24–26;
D&C 138:31–34.

23a GEE Mundo.
24a GEE Crença, Crer.

26a GEE Revelação.
28a 2 Né. 10:3.
b Jo. 5:19; 7:16.

c Deut. 18:18.
29a Jo. 16:32.

b Jo. 4:34.

30a Jo. 12:42.

31a 2 Né. 31:20.

b GEE Discípulo.

32a Morô. 10:4–5.
GEE Verdade.

b GEE Liberdade, Livre.

33a GEE Abraão — Semente de Abraão.

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete "pecado é ^bservo do pecado.

35 Ora, o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis "filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Porém agora procurais matar-me, a mim, *um* homem que vos tenho falado a verdade que de Deus ouvi; Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos da fornicação; temos um Pai, *que é Deus*.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; porque não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a

minha linguagem? Por não poderdes "ouvir a minha palavra.

44 Vós tendes por pai o "diabo, e quereis realizar os ^bdesejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele; quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é "mentiroso, e pai da mentira.

45 Mas, porque *vos* digo a verdade, não credes em mim.

46 Quem dentre vós me declara culpado de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 "Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não *as* escutais, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens "demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha "glória; há quem *a* busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a "morte.

52 Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também

34a GEE Pecado.

b Rom. 6:16.

39a Lc. 3:8.

43a TJS Jo. 8:43 (...)
suportar (...)

44a 1 Jo. 3:8-10.
GEE Diabo.

b GEE Concupiscência.

c 2 Né. 2:18;

Mois. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

47a TJS Jo. 8:47 Aquele
que é de Deus *recebe*
as palavras de Deus;

por isso vós não *as*
recebeis, porque não
sois de Deus.

48a Mos. 3:9.

50a Jo. 7:18.

51a Jo. 5:24.

GEE Morte Espiritual.

os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca "provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?

54 Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória é nada; quem me glorifica é o meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por "ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que "antes que Abraão existisse, ^beu sou.

59 Então pegaram ^apedras para lhe atirarem; porém Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se ^bretirou.

CAPÍTULO 9

Jesus, no Sábado, cura um homem cego de nascença — Os judeus O acusam de violar o Sábado — Ele

prega a eles sobre a cegueira espiritual.

E PASSANDO Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que se "manifestem nele as obras de Deus.

4 Convém que eu faça as "obras daquele que me enviou ^benquanto é ^cdia; a ^dnoite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a "luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e com o cuspe fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de "Siloé (que significa Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou ^b vendo.

8 Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

9 Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

52a Jo. 3:16;

D&C 42:46.

56a Hel. 8:17-18.

58a GEE Primogênito.

b GEE Jeová.

59a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

b Lc. 4:29-30.

9 3a Jo. 11:4.

4a Jo. 4:34; Moisés. 1:39.

b TJS Jo. 9:4 (. . .)

enquanto *estou*
convosco; virá o tempo
quando eu terei

terminado a minha obra,
então irei ao Pai.

c Al. 34:32-33.

d GEE Trevas Espirituais.

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

7a Ne. 3:15.

b Mos. 3:5.

11 Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Ele disse: Não sei.

13 Levaram, *pois*, aos fariseus o que dantes *era* cego.

14 E era "sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.

16 Por isso alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

17 Tornaram, *pois*, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele disse: Que é "profeta.

18 Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que *agora* visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.

19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

20 Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego;

21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos; tem idade,

perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.

22 Seus pais disseram isso porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

24 Chamaram, pois, uma segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Respondeu ele, pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?

28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.

29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos "de onde é.

30 O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e me abraze os olhos;

31 Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se

alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um que nasceu ^acego.

33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

34 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o tinham expulsado, e encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?

37 E Jesus lhe disse: Tu já o viste, e é aquele que fala contigo.

38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para ^ajuízo, a fim de que os que ^bnão veem vejam, e os que veem sejam cegos.

40 Aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isso, disseram-lhe: Também nós somos cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis ^acegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: ^bVemos; por isso o vosso pecado permanece.

CAPÍTULO 10

Jesus é o Bom Pastor — Ele recebeu de Seu Pai poder sobre a morte — Ele promete visitar Suas outras

ovelhas — Ele proclama: Eu sou o Filho de Deus.

NA verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.

2 Mas aquele que entra pela porta é o ^a“pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome as suas ovelhas, e as traz para fora.

4 E quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque ^a“conhecem a sua voz;

5 Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus contou-lhes essa parábola; porém eles não entenderam o que era que lhes dizia.

7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a ^a“porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim ^a“são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão para roubar, para matar, e para destruir; eu vim para que tenham ^avida, e a tenham em abundância.

32a TJS Jo. 9:32 (...) cego, a não ser que seja de Deus.

39a GEE Jesus Cristo — Juiz. b GEE Olho(s).

41a IE espiritualmente

cegos. 2 Né. 9:25.

b 1 Né. 14:7.

10 2a GEE Bom Pastor.

4a Mos. 26:21;

D&C 29:7.

7a Jo. 14:4–7.

8a TJS Jo. 10:8 (...) que não testificaram de mim são ladrões (...)

10a D&C 66:2.

11 Eu sou o bom “pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e “deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa.

13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor, e “conheço as minhas *ovelhas*, e das minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha “vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho “outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém conduzir estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá ^bum rebanho e um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque “dou a minha vida, para tornar a ^btomá-la.

18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e “poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?

21 Diziam outros: Estas palavras não são de endemoniado; pode

porventura um demônio abrir os olhos aos cegos?

22 E em Jerusalém era a *festa da dedicação*, e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no templo, no “pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já *vo-lo disse*, e não credes. As “obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como *já vo-lo disse*.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que *mas* “deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos “um.

31 Os judeus pegaram então outra vez “pedras para o apedrejar.

32 Respondeu-lhes Jesus: Tenhovoros mostrado muitas obras boas de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?

33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamospor obra boa, mas pela “blasfêmia;

11a Salm. 23.

12a Eze. 34:8-12.

14a 3 Né. 18:31.

15a GEE Expiação, Expiar.

16a 3 Né. 15:11-24; 16:1-3;

D&C 10:59.

GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

b 1 Né. 22:25.

17a Al. 34:8-10.

b Lc. 23:46.

GEE Ressurreição.

18a GR autoridade.

23a 1 Re. 6:3.

25a Jo. 5:36.

29a Jo. 17:1-2, 6; D&C 50:41.

30a D&C 93:1-5.

GEE Unidade.

31a Jo. 8:59.

33a GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

porque, sendo tu homem, te fazes ^bDeus a ti mesmo.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois “deuses”?

35 Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a escritura não pode ser anulada),

36 *A mim*, a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas; porque disse: Sou “Filho de Deus”?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim.

38 Porém, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que saibais e acrediteis que o “Pai está em mim, e eu, nele.

39 “Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou de suas mãos,

40 E retirou-se outra vez para além do Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente batizado; e ali ficou.

41 E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez milagre algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade.

42 E muitos ali creram nele.

CAPÍTULO 11

Jesus testifica que Ele é a Ressurreição e a Vida — Maria e Marta

prestam testemunho Dele — Ele levanta Lázaro dos mortos — Caifás fala profeticamente da morte de Jesus.

ESTAVA então enfermo um certo “Lázaro, de Betânia, aldeia de ^bMaria e de ^cMarta, sua irmã.

2 “E Maria era a que ^bungiu o Senhor com unguento, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos; cujo irmão Lázaro estava enfermo.

3 Mandaram-lhe, pois, *suas* irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 E Jesus, ouvindo *isso*, disse: Essa enfermidade não é para morte, mas para “glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava Marta, e sua irmã, e Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disso, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém “andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 Mas, se alguém andar de

33b Jo. 5:17–18; 19:7.

34a GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

36a GEE Jesus Cristo.

38a D&C 93:13–17.

39a Jo. 7:30.

11 1a GEE Lázaro.

b GEE Maria de Betânia.

c GEE Marta.

2a TJS Jo. 11:2 *E Maria, sua irmã, que ungiu o Senhor com unguento, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos,*

morava com a sua irmã Marta, em cuja casa o seu irmão Lázaro estava enfermo.

b Jo. 12:1–3.

4a Jo. 9:3.

9a GEE Andar, Andar com Deus.

noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Isso falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará ^asalvo.

13 Mas Jesus dizia *isso* da sua morte; eles, porém, supunham que falava do repouso do dormir.

14 Então, pois, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 E alegre-me, por causa de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; porém vamos ter com ele.

16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos discípulos: Vamos nós também, para morrermos com ^aele.

17 Chegando, pois, Jesus, ^asoube que já havia quatro dias que ele estava na sepultura

18 (Ora, Betânia distava de Jerusalém quase quinze ^aestádios).

19 E muitos dos judeus tinham ido consolar Marta e Maria, acerca de seu irmão.

20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas também sei, mesmo

agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus *to* dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ^aressurreição e a ^bvida; quem crê em mim, ainda que esteja ‘morto, ^aviverá;

26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu nisto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E dito isso, partiu, e chamou Maria, sua irmã, em segredo, dizendo: O Mestre está aqui, e chama-te.

29 Ela, ouvindo *isso*, levantou-se logo, e foi ter com ele.

30 Porque ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Vendo, pois, os judeus que estavam com ela em casa, e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.

32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

12a GR curado, salvo.

16a TJS Jo. 11:16 (. . .) ele; *porque eles temiam que os judeus levassem Jesus e o matassem, porque até então eles não compreendiam o*

poder de Deus.

17a TJS Jo. 11:17 (. . .) a *Betânia, à casa de Marta, Lázaro já estava quatro dias na sepultura.*

18a GR *estádio* — aproximadamente 185

metros.

25a GEE Ressurreição.

b GEE Vida eterna.

c GEE Morte Física.

d Jo. 5:24;

3 Né. 15:9.

33 Jesus, pois, vendo-a chorar, e os judeus que com ela vinham também chorando, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.

34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava!

37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?

41 Tiraram, pois, a pedra de onde o morto jazia. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou por me haveres ouvido.

42 Pois eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse *isso* por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.

43 E tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora!

44 E o que estava morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas, e o seu rosto envolto num

lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus, que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Depois os principais dos "sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porque este homem faz muitos ^bsinais.

48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e os romanos virão, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E um deles, chamado "Caifás, que era ^bsumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,

50 Nem considerais que nos convém que um homem "morra pelo povo, e *que* não pereça toda a nação.

51 Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

52 E não somente pela nação, mas também para "reunir em um *corpo* os filhos de Deus, que andavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade

42a Jo. 8:42.

47a 2 Né. 10:5.

b Mos. 3:5.

49a GEE Caifás.

b GEE Sumo Sacerdote.

50a GEE Expição, Expiar.

52a GEE Israel —

Coligação de Israel.

chamada Efraim; e ali andava com os seus discípulos.

55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

CAPÍTULO 12

Maria unge os pés de Jesus — Narra-se Sua entrada triunfal em Jerusalém — Ele prediz Sua morte — Receber Cristo é receber o Pai.

FOI, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

4 Então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

5 Por que não se vendeu este

unguento por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isso, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que *nela* se lançava.

7 Disse, pois, Jesus: Deixai-a; ^apara o dia da minha sepultura guardou isto;

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco; porém a mim nem sempre me tendes.

9 E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem ^aressuscitara dentre os mortos.

10 E os principais dos sacerdotes deliberaram matar também Lázaro;

11 Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam, e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, ouvindo *uma* grande multidão, que viera à festa, que Jesus ia a Jerusalém,

13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: “Hosana! Bendito o rei de Israel que vem em nome do Senhor!

14 E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu ^aRei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém,

12 7a TJS Jo. 12:7 (. . .) porque ela preservou este unguento até agora, para

que pudesse ungir-me em sinal do meu sepultamento.

9a Jo. 11:43–44.
13a GEE Hosana.
15a Zac. 9:9.

“não entenderam isso no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isso estava escrito dele, e *que* isso lhe fizeram.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da sepultura, testificava que *ele* o ressuscitara dos mortos.

18 Pelo que a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera esse milagre.

19 Disseram, pois, os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o “mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos, entre os que tinham subido para adorar no *dia* da festa.

21 Estes, pois, dirigiram-se a “Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a “André, e então André e Filipe o disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a “hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado.

24 Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; porém, se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua “vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, “siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém me servir, *meu* Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora, mas para isto vim a esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma “voz do céu, *que dizia: Já o glorifiquei*, e outra vez o glorificarei.

29 Ora, a multidão que ali estava, e que *a* tinha ouvido, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por causa de mim, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o “príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for “levantado da terra, ^batrairei todos a mim.

33 E dizia isso, significando de que “morte haveria de morrer.

34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse “Filho do Homem?

35 Disse-lhes, pois, Jesus: A

16a Lc. 18:31-34.

19a Mt. 9:31.

21a GEE Filipe.

22a GEE André.

23a Jo. 7:30.

25a Ver TJS Lc. 9:24-25

(Apêndice).

26a 2 Né. 31:12-13.

28a GEE Trindade — Deus,
o Pai.

31a GEE Diabo.

32a 1 Né. 11:33.

b D&C 18:11.

33a GEE Crucificação.

34a GEE Filho do Homem.

“luz ainda está convosco por um pouco de tempo; andai enquanto tendes luz, para que as ^btrevas não vos apanhem. E quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, “crede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas *coisas* disse Jesus; e retirando-se, escondeu-se deles.

37 E ainda que tivesse feito tantos sinais diante deles, não “criam nele;

38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem “creu na nossa pregação? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podiam crer, porquanto Isaías disse mais:

40 “Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, a fim de que não vejam com os olhos, e *não* compreendam com o coração, e se ^bconvertam, e eu os cure.

41 Isaías disse isso quando “viu a sua glória e falou dele.

42 Contudo, até muitos dos “chefes ^bcreram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, ‘para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amavam mais a “glória dos homens do que a glória de Deus.

44 E Jesus clamou, e disse: Quem

crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48 Quem me “rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, *já* tem quem o ^bjulgue; a ‘palavra que falei, essa o há de “julgar no último dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Assim que, o que eu “falo, falo-o como o Pai o disse a mim.

CAPÍTULO 13

Jesus lava os pés dos Doze — Ele identifica Judas como o Seu traidor — Ele lhes dá o mandamento de amarem-se uns aos outros.

ORA, antes da festa da “páscoa, sabendo Jesus que *já* era chegada

35a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Trevas Espirituais.

36a GEE Fé.

37a Mos. 3:9-11.

38a Isa. 53:1; Rom. 10:16.

40a Isa. 6:10.

b 3 Né. 9:13.

41a Isa. 6:1-4;

2 Né. 16:1, 5.

42a At. 6:7.

b Jo. 8:30-31.

c Prov. 29:25.

43a D&C 3:6-8.

48a D&C 39:9.

b GEE Julgar.

c GEE Evangelho;

Mandamentos de Deus.

d GEE Juízo Final.

50a Jo. 3:34.

13 1a GEE Páscoa.

a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, ^bamou-os até o fim.

2 E acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, que o traísse,

3 Jesus, ^asabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as ^bcoisas, e que havia ^csaído de Deus e ia para Deus,

4 Levantou-se da ceia, tirou a vestimenta *de cima*, e tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois pôs água *numa* bacia, e começou a ^alavar os pés dos discípulos, e a enxugar-*lhos* com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e ele lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

8 Disse-lhe ^aPedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te ^blavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar senão os pés, pois no mais todo está ^alimpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque bem sabia ele quem o havia de ^atrair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, tornou a assentar-se *à mesa*, e disse-lhes: Entendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou;

14 Pois se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também ^alavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu vos dei o ^aexemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16 Na verdade, na verdade vos digo *que* não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17 Se sabeis essas *coisas*, ^abem-aventurados sois se as fizerdes.

18 Não falo de todos vós; eu bem conheço os que escolhi; mas para que se cumpra a escritura, *que diz*: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

19 Já agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu ^asou.

20 Na verdade, na verdade vos digo *que*, se alguém receber o que eu enviar, me ^arecebe a mim, e quem me recebe a mim recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isso, perturbou-se em espírito, e testificou,

1 *b* GEE Caridade.

3 *a* GEE Onisciente.

b D&C 93:16-18.

c Jo. 7:28-29.

5 *a* GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

8 *a* TJS Jo. 13:8-10

(Apêndice).

b D&C 88:138-141.

10 *a* GEE Limpo e Imundo.

11 *a* Jo. 6:64.

14 *a* GEE Serviço.

15 *a* GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus

Cristo.

17 *a* GEE Alegria.

19 *a* TJS Jo. 13:19 (. . .)
o Cristo.

20 *a* D&C 39:5; 84:37.

e disse: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de "trair.

22 Então os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de quem ele falava.

23 Ora, um de seus "discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no peito de Jesus.

24 Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.

25 E inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, *filho* de Simão.

27 E após o bocado, entrou nele "Satanás. Disse, pois, Jesus: O que vais fazer, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que estavam assentados à *mesa* compreendeu a que propósito lhe dissera *isso*;

29 Porque, como Judas tinha a "bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E tendo tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

31 Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele.

32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.

33 Filhinhos, ainda por um

pouco estou convosco. Vós me "buscareis, e como disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; *assim* vo-lo digo eu também agora.

34 Um novo mandamento vos dou: Que vos "ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós, que também vós uns a outros vos ameis.

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo: não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

CAPÍTULO 14

Jesus fala de muitas mansões — Ele diz ser o caminho, a verdade e a vida e que vê-Lo é ver o Pai — Ele promete o primeiro e o segundo Consolador.

NÃO se "turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na "casa de meu Pai há muitas moradas; se não *fosse assim*, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.

21a Mt. 17:22; 26:45-50.

23a Jo. 21:20-24.

GEE João, Filho de Zebedeu.

27a GEE Diabo.

29a Jo. 12:4-6.

33a Jo. 7:33-36.

34a GEE Caridade.

14 1a D&C 50:41-42.

2a GEE Céu.

3 E se eu for, e vos preparar lugar, ^avirei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que ^bonde eu estiver estejais vós também.

4 E *já* sabeis para onde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o ^acaminho, e a ^bverdade, e a vida. Ninguém vem ao ^cPai, senão ^dpor mim.

7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e *já* desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e *isso* nos basta.

9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me conheceis, Filipe? Quem me vê a mim vê o ^aPai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não *as* digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e que o Pai *está* em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos

digo que aquele que crê em mim também fará as ^aobras que eu faço, e *as* fará maiores do que estas; porque eu ^bvou para meu Pai.

13 E tudo quanto ^apedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma *coisa* em meu nome, eu o farei.

15 Se me ^aamais, ^bguardai os meus ^cmandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ^aConsolador, para que fique convosco para sempre:

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei ^aórfãos; voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, porém vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia sabereis que *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me ^amanifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

3a At. 1:9-11.

b Apoc. 22:3-5;
D&C 132:23.

6a 2 Né. 31:21.

b GEE Verdade.

c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

d GEE Expiação, Expiar.

9a Heb. 1:1-3;
D&C 50:43.

12a At. 9:36-43;

4 Né. 1:5.

b GEE Ascensão.

13a GEE Oração.

15a GEE Amor.

b GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.

c GEE Mandamentos
de Deus.

16a GEE Consolador.

18a IE sozinhos, com medo,
sofrendo.

21a D&C 93:1.

CAPÍTULO 15

23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele ^amorada.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Tenho-vos dito essas coisas, estando *ainda* convosco.

26 Mas aquele Consolador, o ^aEspírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

27 Deixo-vos a ^apaz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu ^aPai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós ^aacrediteis.

30 Já não falarei muito convosco; ^aporque se aproxima o ^bpríncipe deste mundo, e nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e como o Pai me mandou, ^aassim eu faço, levantai-vos, vamo-nos daqui.

Jesus é a videira; Seus discípulos são os ramos — Ele discursa sobre a lei perfeita do amor — Seus servos foram escolhidos e ordenados por Ele — O mundo odeia e combate a verdadeira religião — Ele promete o Consolador, o Espírito da Verdade.

Eu sou a ^avideira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Todo ^aramo que está em mim, que não dá ^bfruto, ele o tira; e ^climpa todo *ramo* que dá fruto, para que dê mais fruto.

3 Vós *já* estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

4 ^aEstai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim nem vós, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós, os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem ^amim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como o ramo, e secará; e os colhem, e *os* lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, ^apedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai,

23a 1 Jo. 3:24;

Apoc. 3:20;

D&C 130:3.

26a GEE Espírito Santo.

27a GEE Paz.

28a GEE Trindade — Deus, o Pai.

29a GEE Crença, Crer.

30a TJS Jo. 14:30 (. . .)

porque o príncipe *das trevas, que é* deste mundo, se aproxima, *porém* não tem *nenhum* poder sobre mim, mas *ele* tem poder sobre vós.

b GEE Diabo.

31a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

15 1a 1 Né. 15:15.

GEE Vinha do Senhor.

2a Mt. 15:13.

b Mt. 7:16-20.

c GR purifica.

GEE Santificação.

4a 1 Jo. 2:6.

5a Al. 26:12-13.

7a GEE Pedir.

que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me ^aamou, também eu vos amei a vós; permaneci *neste* meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11 Tenho-vos dito essas *coisas*, para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa ^aalegria seja completa.

12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos ^aamei.

13 Ninguém tem maior amor do que este: de ^adar alguém a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sereis meus ^aamigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ^aouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

16 Não me escolhestes vós a mim, porém eu vos ^aescolhi a vós, e vos ^bdesignei, para que vades e deis ^cfruto, e o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto em meu ^dnome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos ^aodeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do ^amundo, o mundo ^bamaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o ^aservo maior do que o seu senhor. Se a mim me ^bperseguraram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isso vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam ^apecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.

24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas *isso é* para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

26 Mas, quando vier o ^aConsolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, *a saber*, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele ^btestificará de mim.

9a GEE Caridade.

11a GEE Alegria.

12a D&C 6:20.

13a GEE Mártir, Martírio.

14a D&C 84:63.

15a Jo. 16:12.

16a GEE Chamado, Chamado

por Deus, Chamar.

b GEE Autoridade;

Ordenação, Ordenar.

c GEE Obra Missionária.

d D&C 18:18.

18a Mt. 5:11-12.

19a GEE Mundanismo.

b Lc. 6:26.

20a Mt. 10:24-25.

b D&C 6:29.

22a 2 Né. 9:25;

D&C 82:3.

26a GEE Consolador.

b D&C 42:17.

27 E vós também ^atestificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

CAPÍTULO 16

Jesus discursa sobre a missão do Espírito Santo — Ele fala de Sua morte e ressurreição, anuncia que Ele é o Filho de Deus e diz que venceu o mundo.

TENHO-VOS dito essas *coisas*, para que não vos escandalizeis.

2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos ^amatar suporá fazer um serviço a Deus.

3 E essas *coisas* vos farão, porquanto não ^aconheceram ao Pai nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que *já* vo-lo tinha dito; mas eu não vos disse isso desde o princípio, porquanto estava convosco.

5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Antes, porque vos tenho dito essas *coisas*, o vosso coração se encheu de tristeza.

7 Porém digo-vos a verdade, que vos ^aconvém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei.

8 E quando ele vier, ^aconvencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.

9 Do pecado, porque não creem em mim;

10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

11 E do juízo, porque *já* o príncipe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas *coisas* que vos dizer, mas vós não *as* podeis ^asuportar agora,

13 Porém, quando vier aquele ^aEspírito de verdade, ele vos ^bguiará a toda a ^cverdade; porque não falará de si mesmo, mas falará tudo o que tiver ouvido, e vos ^danunciará as *coisas* que hão de vir.

14 Ele me glorificará, porque há de receber do *que é* meu, e vo-lo há de anunciar.

15 ^aTudo quanto o Pai tem é meu; por isso *vos* disse que há de receber do *que é* meu e vo-lo há de anunciar.

16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ^aver-me-eis; porquanto vou para o Pai.

17 Então *alguns* dos seus discípulos disseram uns para os outros: Que é isto que nos diz: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: um pouco? Não sabemos o que diz.

27a GEE Testificar.
16 2a GEE Perseguição,
Perseguir.

3a Moís. 4:6.

7a IE é essencial,
necessário.

8a IE repreenderá,
condenará.

12a D&C 50:40.

13a GEE Espírito Santo.

b GEE Inspiração,
Inspirar.

c GEE Verdade.

d GEE Profecia, Profetizar.

15a D&C 76:59; 84:37-38.

16a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

19 Percebeu, pois, Jesus que lho queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa tristeza se converterá em ^aalegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de haver nascido um homem no mundo.

22 Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vô-la tirará.

23 E naquele dia ^anada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto ^bpedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

25 Disse-vos essas *coisas* por ^aparábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai,

27 Pois o próprio Pai vos ^aama; porque vós me amastes, e ^bcrestes que saí de Deus.

28 ^aSaí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não contas parábola alguma.

30 Agora vemos que ^asabes todas *as coisas*, e não necessitas que alguém te interrogue. Por isso cremos que saístes de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua *parte*, e me deixareis só; mas não estou ^asó, porque o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito essas *coisas* para que em mim tenhais ^apaz; no ^bmundo tereis ^caflição, mas tende bom ^dânimo, eu venci o mundo.

CAPÍTULO 17

Jesus profere a grande Oração Intercessória — Ele é glorificado por alcançar a vida eterna — Ele ora por Seus Apóstolos e por todos os santos — Ele explica como o Pai e o Filho são um.

JESUS disse essas *coisas*, e levantou

20a GEE Alegria.

23a TJS Jo. 16:23 (. . .)
pedireis que não vos seja feito. Na verdade, na verdade vos digo (. . .)
b GEE Oração.

25a IE histórias, exemplos.

27a Jo. 14:21. GEE Amor.

b GEE Fé.

28a Jo. 8:42.

30a GEE Onisciente.

32a Jo. 8:29.

33a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b GEE Mundo.

c GEE Adversidade.

d GEE Alegria.

seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica teu "Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

2 Assim como lhe deste "poder sobre toda a carne, para que dê a ^bvida eterna a todos quantos lhe ^cdeste.

3 E a vida ^aeterna é esta: que te ^bconheçam, a ti só, por único ^cDeus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem ^denviaste.

4 Eu ^aglorifiquei-te na terra, tendo ^bconsumado a obra que me deste para fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela ^aglória que tinha contigo ^bantes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que ^ado mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

7 Agora ^ajá reconheceram que tudo quanto me ^adeste vem de ti,

8 Porque lhes dei as ^apalavras que tu me deste; e eles ^{as} receberam, e verdadeiramente reconheceram que saí de ti, e creram que me enviaste.

9 Eu ^arogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

10 E todas as minhas coisas são

tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado.

11 E eu já não estou mais no mundo; porém eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam ^aum, assim como nós.

12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Guardei aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o ^afilho da perdição, para que a escritura se cumprisse.

13 Mas agora vou para ti, e digo isso no mundo, para que tenham a minha ^aalegria completa em si mesmos.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

16 Não são do ^amundo, como eu do mundo não sou.

17 ^aSantifica-os na tua ^bverdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

17 1a GEE Trindade — Deus, o Filho.

2a GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Vida eterna.
c Jo. 10:27-29; D&C 50:41-42.

3a D&C 132:22-24.
b GEE Conhecimento; Testemunho.
c GEE Trindade — Deus,

o Pai.
d Jo. 7:16-17.
4a D&C 76:43.
b D&C 19:1-2.
GEE Expição, Expiar.
5a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
6a GEE Escolhido (adjetivo

ou substantivo).
7a D&C 93:3-5.
8a GEE Revelação.
9a GEE Oração.
11a GEE Unidade.
12a GEE Filhos de Perdição.
13a GEE Alegria.
16a GEE Mundanismo.
17a GEE Santificação.
b GEE Verdade.

20 E não “rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim.

21 Para que todos sejam “um como tu, ó Pai, és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 Eu neles, e tu em mim, para que sejam “perfeitos em unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste a mim, e que os ^bamaste a eles como tu me amaste a mim.

24 Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes reconheceram que tu me enviaste a mim.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e *lho* farei conhecer mais, para que o amor com que me amaste neles esteja, e eu, neles.

CAPÍTULO 18

Jesus é traído e preso — Ele é interrogado e maltratado perante Anás, depois perante Caifás — Pedro nega conhecer Jesus — Jesus é levado perante Pilatos.

TENDO Jesus dito essas *coisas*, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou, e seus discípulos.

2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunia ali com os seus discípulos.

3 Tendo, pois, Judas tomado uma companhia *de soldados* e *alguns* guardas dos principais dos sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.

4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava também com eles.

6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu; recuaram, e caíram por terra.

7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

8 Jesus respondeu: *Já* vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes.

9 Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste “nenhum deles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

11 Porém Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não

beberei eu o "cálice que o Pai me deu?

12 Então a "coorte, e o tribuno, e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o manietaram.

13 E conduziram-no primeiramente a "Anás, por ser sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano.

14 Ora, "Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. E esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote.

16 E Pedro estava fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à encarregada da porta, e levou Pedro para dentro.

17 Então a encarregada da porta disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

18 Ora, estavam ali os servos e os criados, que tinham feito brasas, e se aquetavam, porquanto fazia frio; e com eles estava Pedro, aqueitando-se também.

19 E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua "doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto;

21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes tenho falado; eis que eles sabem o que eu lhes disse.

22 E tendo ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres?

24 E Anás mandou-o, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali, e aqueitava-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente *daquele* a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?

27 E Pedro negou outra vez, e logo o galo cantou.

28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. E era pela manhã. E não entraram no Pretório, para não se contaminarem, mas para poderem comer a "páscoa.

29 Então "Pilatos saiu para fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, pois,

11a D&C 19:18-19.

12a IE unidade de uma legião do exército

romano.

13a GEE Anás.

14a GEE Caifás.

19a GEE Doutrina de Cristo.

28a GEE Páscoa.

29a GEE Pilatos, Pôncio.

os judeus: “A nós não nos é lícito matar alguém.

32 (Para que se cumprisse a “palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.)

33 Tornou, pois, a entrar Pilatos no Pretório, e chamou Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?

35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; porém agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da “verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dizendo isso, tornou a sair para os judeus, e disse-lhes: Não acho nele ^acrime algum;

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte um por ocasião da páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40 Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás. E ^aBarrabás era um salteador.

CAPÍTULO 19

Jesus é flagelado e crucificado — Ele coloca Sua mãe aos cuidados de João — Ele morre, e Seu lado é perfurado com uma lança — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

PILATOS, pois, tomou então Jesus, e o ^aaçoitou;

2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, e vestiram-no com um manto de púrpura.

3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E davam-lhe bofetadas.

4 Então Pilatos saiu outra vez para fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago para fora, para que saibais que não acho nele ^acrime algum.

5 Saiu, pois, Jesus para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E disse-lhes *Pilatos*: Eis aqui o homem.

6 Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os guardas ^aclamaram, dizendo: ^bCrucifica-o, crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma ^alei, e segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez ^bFilho de Deus.

31a IE A pena de morte exigia confirmação do governante romano.

32a Mt. 20:17-19.

37a GEE Verdade.

38a Mt. 27:24.

40a GEE Barrabás.

19 1a Isa. 50:6.

4a Mos. 14:9.

6a At. 3:13.

b GEE Crucificação.

7a Lev. 24:16.

b Jo. 5:17-18;

D&C 45:51-53.

8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, mais atemorizado ficou.

9 E entrou outra vez no Pretório, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu "resposta.

10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?

11 Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; porém aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz "rei fala contra César.

13 Ouvindo, pois, Pilatos essa palavra, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico, Gábata.

14 E era a preparação da "páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

15 Mas eles bradaram: Fora, fora, "crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

16 Então entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram Jesus, e o levaram.

17 E levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado "Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da cruz; e nele estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 E muitos dos judeus leram esse título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego e latim.

21 Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, Rei dos judeus; mas que ele disse: Sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo, pois, os soldados crucificado Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado, uma parte; também a túnica. Porém a túnica, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a escritura que diz: Dividiram entre si as minhas "vestes, e sobre a minha vestidura lançaram sortes. E os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25 E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua "mãe, Maria, mulher de ^bCleofas, e ^cMaria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali a sua

9a Mos. 15:6.
12a Jo. 18:36-37.
14a GEE Páscoa.
15a Lc. 23:21-23.

17a TJS Jo. 19:17 (. . .)
sepultamento (. . .)
24a Salm. 22:18.
25a GEE Maria, Mãe

de Jesus.
b Lc. 24:13-20.
c GEE Maria Madalena.

mãe, e o ^adiscípulo a quem ele amava estando presente, disse a sua mãe: ^bMulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa*.

28 Depois, sabendo Jesus que já todas *as coisas* estavam terminadas, para que a escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e pondo-a num ^ahissopo, lha chegaram à boca.

30 E quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está ^aconsumado. E inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, para que no sábadão não ficassem os corpos na cruz, porque era a preparação (pois aquele ^asábadão era um grande dia), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Foram, pois, os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com ele fora crucificado;

33 Mas, chegando a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Porém um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e logo saíram sangue e água.

35 E ^aaquele que ^bviu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36 Porque essas *coisas* aconteceram para que se cumprisse a escritura, que diz: Nenhum dos seus ^aossos será quebrado.

37 E outra vez diz a escritura: Verão aquele que ^atranspassaram.

38 Depois disso, ^aJosé de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por ^bmedo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos *lho* permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

39 E foi também ^aNicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem libras de um composto de ^bmirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus têm por costume preparar para o sepulcro.

41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto, um ^asepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.

42 Ali, pois, (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram Jesus.

26a D&C 7:1.

b GEE Maria, Mãe de Jesus.

29a IE planta silvestre.

30a GEE Expição, Expiar.

31a Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana. O dia anterior

era o Sábado semanal. O dia antes do Sábado sendo também o dia após a ceia da Páscoa, podia ser "um grande dia." Êx. 12:14-17.

35a GEE João, Filho de Zebedeu.

b Jo. 21:24.

36a Salm. 34:20.

37a Zac. 12:10.

38a Mt. 27:57-60.

b Jo. 12:42-43.

39a GEE Nicodemos.

b Mt. 2:11.

41a 2 Né. 25:13.

CAPÍTULO 20

Maria Madalena, Pedro e João encontram o sepulcro vazio — O Cristo ressuscitado aparece a Maria Madalena no jardim — Ele aparece aos discípulos e mostra Seu corpo ressuscitado — Tomé toca as feridas nas mãos, pés e lado de Jesus — Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

E NO “primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra *já* tirada do ^bsepulcro.

2 Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro “discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

3 Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4 E estes dois corriam juntos, porém o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, viu ali os lençóis; todavia não entrou.

6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu ali os lençóis,

7 E que o “lenço, que tinha sido *posto* sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

8 Então entrou também o outro

discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro e viu, e creu.

9 Porque ainda não tinham compreendido a escritura, que era necessário que ele “ressuscitasse dos ^bmortos.

10 Retornaram, pois, os discípulos para casa.

11 E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o interior do sepulcro.

12 E viu dois “anjos *vestidos* de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um, à cabeceira e outro, aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 E tendo dito isso, voltou-se para trás, e “viu Jesus em pé, porém não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni! (que quer dizer Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: “Não me toques, porque ainda não subi para meu ^bPai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, e *para* meu Deus e vosso Deus.

20 1a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b TJS Jo. 20:1 (. . .) sepulcro, e dois anjos lá sentados.
2a GEE João, Filho de

Zebedeu.
7a Jo. 11:44.
9a Hel. 14:15-17;
D&C 18:11-12.
b Mórm. 9:13.
12a GEE Anjos.

14a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
17a TJS Jo. 20:17 (. . .) Não me detenhas (. . .)
b GEE Pai Celestial.

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera essas *coisas*.

19 Chegando, pois, o entardecer daquele dia, o primeiro da semana, e fechadas as portas onde, com medo dos judeus, se achavam os discípulos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: “Paz *seja* convosco.

20 E dizendo isso, mostrou-lhes as suas “mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram vendo o Senhor.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz *seja* convosco; assim como o Pai me “enviou, também eu vos ^benvio a vós.

22 E havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem “perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, *lhes* são retidos.

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando Jesus chegou.

25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Porém ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no

seu lado, de maneira nenhuma o creerei.

26 E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz *seja* convosco.

27 Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e “põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas ^bcrente.

28 Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; “bem-aventurados os que não viram, e creram.

30 Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros “sinais, que não estão ^bescritos neste livro.

31 Porém estes foram escritos para que “creiais que Jesus é o ^bCristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais ^cvida em seu ^dnome.

CAPÍTULO 21

Jesus aparece aos discípulos junto do mar de Tiberíades — Ele diz: Apascenta as minhas ovelhas — Ele prediz o martírio de Pedro e declara que João não vai morrer.

19a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

20a GEE Crucificação; Testemunha.

21a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b Mc. 16:15.

GEE Autoridade.

23a D&C 132:45–46. GEE Remissão de Pecados.

27a 3 Né. 11:14.

b GEE Crença, Crer.

29a GEE Fé.

30a GEE Sinal.

b D&C 93:6, 18.

31a GEE Jesus Cristo —

Testemunhos sobre Jesus Cristo.

b GEE Jesus Cristo.

c Jo. 5:24.

d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

DEPOIS disso “manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, o de Caná da Galileia, os *filhos* de “Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

4 E sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, porém os discípulos não reconheceram que era Jesus.

5 Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. E quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos “côvados), levando a rede dos peixes.

9 Logo que desceram para terra, viram ali *umas* brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11 Simão Pedro subiu, puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes, e mesmo sendo tantos, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lho, e semelhantemente, o peixe.

14 E já *esta* era a terceira vez *que* Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

15 E depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: “Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou a dizer-lhe uma segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe ele: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: “Apascenta as minhas ovelhas.

17 Disse-lhe uma terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito uma terceira vez: Amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as *coisas*; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas.

21 1a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte; Ressurreição.

2a Mt. 4:21.
8a IE antiga unidade de medida de comprimento.

15a GEE Obra Missionária.
16a 1 Ped. 5:2;
D&C 112:14.
17a GEE Confraternizar.

18 Na verdade, na verdade, te digo *que*, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

19 E disse isso, significando com que “morte havia ele de glorificar a Deus. E tendo falado isso, disse-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele “discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também ao seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e que *será* deste?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero

que ele ^a fique até que eu venha, que te importa a ti? ^b Segue-me tu.

23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discípulo que testifica destas *coisas*, e estas *coisas* “escreveu; e sabemos que o seu testemunho é ^b verdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras *coisas* que Jesus fez; se cada uma das quais fosse “escrita, suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os ^b livros que se escrevessem. Amém.

ATOS DOS APÓSTOLOS

CAPÍTULO 1

Jesus ministra por quarenta dias após Sua ressurreição — O reino será posteriormente restaurado a Israel — Os Doze devem testificar em Jerusalém, na Judeia, em Samaria e até os confins da terra — Jesus ascende aos céus — Matias é escolhido para preencher a vaga deixada nos Doze.

FIZ o “primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de todas as *coisas* que Jesus começou a fazer, e a ensinar,

2 Até o dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo “Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

3 Aos quais também, depois de ter padecido, se “apresentou vivo,

19a 2 Ped. 1:14.

20a GEE João, Filho de Zebedeu.

22a GEE Seres

Transladados.

b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus

Cristo.

24a GEE Escrituras.

b GEE Testemunho.

25a 1 Né. 14:24–27.

b 3 Né. 26:6.

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

1 1a GEE Lucas.

2a GEE Espírito Santo.

3a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles pelo espaço de quarenta dias, e falando do que diz respeito ao reino de Deus.

4 E estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a “promessa do Pai que (*disse ele*) de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água, porém vós sereis “batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, “restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade.

8 Mas recebereis o “poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis ^btestemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e “Samaria, e até os confins da terra.

9 E havendo dito essas *coisas*, vendo-o eles, foi “elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, *ocultando-o* a seus olhos.

10 E estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

11 Os quais então disseram: Homens galileus, por que estais

olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de “vir assim como para o céu o vistes ir.

12 Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado.

13 E entrando, subiram ao cenáculo, onde ficavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho de Alfeu*, Simão, o Zelote, e Judas, *irmão de Tiago*.

14 Todos estes perseveravam “unanimesmente em ^borações e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus ^cirmãos.

15 E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos, disse (ora, a multidão reunida era de quase cento e vinte pessoas):

16 Homens irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de “Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus;

17 Porque foi contado conosco e teve parte neste ministério.

18 Ora, este adquiriu um campo com o salário da iniquidade; e precipitando-se, “arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

19 E foi notório a todos os

4a Lc. 24:49; Jo. 14:26;
At. 2:1-4; D&C 95:8-10.

5a GEE Dom do Espírito Santo.

6a GEE Israel — Coligação de Israel.

8a GEE Dom do Espírito

Santo.
b D&C 27:12.

GEE Testemunha.

c GEE Samaria.

9a Ef. 4:7-10.

GEE Ascensão.

11a GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

14a GEE Unidade.

b Morô. 6:5.

c GEE Tiago, Irmão do Senhor.

16a GEE Judas Iscariotes.

18a Mt. 27:3-10.

que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique “deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite, e tome outro o seu ^bbispado.

21 É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 Começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco ^atestemunha da sua ^bressurreição.

23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E ^aorando, disseram: Tu, Senhor, ^bconhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois ^cescolheste,

25 Para que tome parte neste ministério e ^aapostolado, de que Judas se ^bdesviou, para ir para o seu próprio lugar.

26 E lançaram-lhes sortes, e caiu a sorte sobre ^aMatias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos.

CAPÍTULO 2

O Espírito é derramado no dia de Pentecostes — Pedro testifica da

ressurreição de Jesus — Ele explica como alcançar a salvação e fala do dom do Espírito Santo — Muitos acreditam e são batizados.

E CUMPRINDO-SE o dia de ^aPentecostes, estavam todos concordemente reunidos.

2 E de repente veio do céu um som, como de um ^avento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, e pousaram sobre cada um deles.

4 E todos ficaram cheios do ^aEspírito Santo, e começaram a falar noutras ^blínguas, conforme o ^cEspírito Santo lhes concedia que falassem.

5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.

6 E quando ocorreu aquele som, reuniu-se a multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria ^alíngua.

7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Vede! Não são galileus todos esses homens que estão falando?

8 Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que nascemos?

9 Partos e medos, elamitas e os

20a Salm. 69:25.
b GR supervisão, ofício.
D&C 114:2.

22a GEE Testemunha.
b GEE Ressurreição.

24a D&C 9:8–9.
b GEE Onisciente;

Trindade — Deus, o Pai.
c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

25a GEE Apóstolo.
b D&C 3:9.

26a GEE Matias.
2 1a GEE Pentecostes.
2a D&C 109:36–37.
4a GEE Espírito Santo.
b GEE Línguas, Dom das.
c D&C 14:8.
6a GEE Linguagem.

que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, Ponto e Ásia,

10 E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como ^aprosélitos,

11 Cretenses e árabes, ouvimos todos em nossa própria ^alíngua falar das grandezas de Deus.

12 E todos se maravilhavam e estavam perplexos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 Porém Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto conhecido, e escutai as minhas palavras;

15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta ^aJoel:

17 E nos ^aúltimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu ^bEspírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens verão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos;

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

19 E farei aparecer ^aprodígios nas alturas, no céu; e sinais embaixo, na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça;

20 O ^asol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso ^bdia do Senhor;

21 E acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem ^aaprovado por Deus entre vós com ^bmaravilhas, prodígios e sinais, que ^cDeus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

23 A este, sendo entregue pelo ^adeterminado conselho e ^bpresciência de Deus, tomando-o vós, o ^ccrucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

24 Ao qual Deus ^aressuscitou, libertando-o das dores da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o ^aSenhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.

26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança;

27 Pois não deixarás a minha

10a IE gentios convertidos ao judaísmo.

11a 1 Cor. 14:22-23.

16a Joel 2:28; JS—H 1:41.

17a GEE Últimos Dias.

b Eze. 36:26-27;

D&C 95:4.

19a GEE Sinais dos Tempos.

20a D&C 45:40-42.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

22a 3 Né. 8:1.

b Mos. 3:5.

c At. 10:38.

23a GR plano designado, propósito.

b GEE Preordenação.

c Mt. 27:35.

GEE Crucificação.

24a GEE Ressurreição.

25a Salm. 16:8.

alma no ^a inferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a tua face me encherás de júbilo.

29 Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do ^a patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com ^a juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,

31 Prevendo isso, falou da ressurreição de Cristo, *dizendo* que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 Deus ^a ressuscitou este Jesus, do que todos nós somos ^b testemunhas.

33 De sorte que, *já* ^a pela ^b destra de Deus ^c exaltado, e recebendo do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque ^a Davi não subiu aos céus, mas diz: Disse o SENHOR ao

meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35 Até que ponha os teus inimigos por ^a escabelo de teus pés.

36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa Israel que a esse Jesus, a quem vós ^a crucificastes, Deus o fez ^b Senhor e Cristo.

37 E ouvindo eles *essas coisas*, ^a compungiram-se em seu ^b coração, e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: ^c Que faremos, homens irmãos?

38 E ^a disse-lhes Pedro: ^b Arrependei-vos, e cada um de vós seja ^c batizado em ^d nome de Jesus Cristo, para ^e perdão dos pecados; e recebereis o ^f dom do ^g Espírito Santo;

39 Porque a ^a promessa vos pertence, a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com muitas outras palavras testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 De sorte que foram batizados os que de bom grado ^a receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se *à igreja* quase três mil almas;

27a TJS At. 2:27 (..)
prisão (..)

29a GEE Patriarca,
Patriarcal — Pais.

30a Salm. 132:11.
GEE Juramento.

32a Ef. 1:20.
GEE Ressurreição.
b GEE Testemunha.

33a GR à destra.
b At. 7:56.

GEE Trindade.
c GEE Exaltação.

34a D&C 132:39.

35a IE pequeno banco
para apoio dos pés.

36a GEE Crucificação.
b GEE Jesus Cristo;
Senhor.

37a GEE Consciência;
Espírito Santo.

b GEE Conversão,
Converter.

c Al. 22:15-16.

38a D&C 49:11-14.

b GEE Arrepender-se,
Arrependimento;
Batismo,

Batizar — Requisitos
do batismo.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

e GEE Remissão de
Pecados.

f GEE Dom do Espírito
Santo.

g At. 8:14-17.

39a GEE Convênio.

41a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

42 E ^aperseveravam na doutrina dos apóstolos, e na ^bcomunhão, e no partir do ^cpão e nas orações.

43 E em toda alma havia ^atemor, e muitas maravilhas e ^bsinais se faziam pelos apóstolos.

44 E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em ^acomum.

45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um tinha ^anecessidade.

46 E perseverando unânimes todos os dias no templo, e reparando o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

47 Louvando a Deus, e tendo graça para com todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

CAPÍTULO 3

Pedro e João curam um coxo de nascença — Pedro prega arrependimento — Ele também fala da época de restauração que precederá a Segunda Vinda — Ele identifica Cristo como o profeta de quem falou Moisés.

E PEDRO e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

2 E foi trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual cada dia punham à porta do templo, chamada

Formosa, para pedir ^aesmola aos que entravam no templo;

3 O qual, vendo Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.

5 E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.

6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em ^anome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

7 E tomando-o pela mão direita, o ^alevantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.

8 E saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus;

9 E todo o povo o ^aviu andar e louvar a Deus;

10 E conheciam-no, que era ele o que se assentava a *pedir* esmola à porta Formosa do templo, e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.

11 E apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao ^apórtico chamado de Salomão.

12 E Pedro, vendo *isso*, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhaiis disso? Ou, por que olhais tanto para nós, como

42a GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Diligência.

b GEE Confraternizar.

c GEE Sacramento.

43a GEE Temor.

b GEE Sinal.

44a GEE Consagrar, Lei da Consagração.

45a At. 4:32-35; D&C 51:3.

3 2a GEE Esmolas.

6a Jacó 4:6;

3 Né. 8:1.

7a GEE Curar, Curas.

9a At. 4:16.

11a 1 Re. 6:3;

Jo. 10:23.

se por nosso "próprio poder ou santidade o fizéssemos andar?

13 O Deus de Abraão, e de Isaac, e de Jacó, o Deus de nossos pais, "glorificou seu filho Jesus, a quem vós ^bentregastes e perante a face de Pilatos ^cnegastes, quando ele julgava que devia ser solto.

14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um "homicida.

15 E matastes o "Príncipe da vida, ao qual Deus ^bressuscitou dos mortos, do que nós somos "testemunhas.

16 E pela "fé no seu nome, o seu nome fortaleceu a este que vedes e conheceis; e a fé que vem por ele deu a este perfeita saúde na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que *o* fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.

18 Mas Deus assim "cumpriu o que já dantes havia ^banunciado pela boca de todos os seus "profetas, que o Cristo havia de "padecer.

19 "Arrependei-vos, pois, e ^bconvertei-vos, para que sejam "apagados os vossos pecados, quando

vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor;

20 E ele enviar "Jesus Cristo, que *já* dantes vos foi ^bpregado;

21 O qual convém que o céu contenha até os tempos da "restauração de todas as *coisas*, das quais Deus ^bfalou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio do mundo.

22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um "profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

23 E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será "exterminada dentre o povo.

24 E também todos os profetas, desde Samuel, e todos quantos depois têm falado, já dantes "anunciaram esses dias.

25 Vós sois os "filhos dos profetas, e do ^bconvênio que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: "E na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos aben-

12a GEE Sacerdócio.
 13a GEE Jesus Cristo —
 Glória de Jesus Cristo.
 b Mt. 27:20;
 At. 13:27-28.
 c Jo. 19:6.
 14a Lc. 23:17-19, 25.
 GEE Homicídio.
 15a Jo. 1:4.
 GEE Jesus Cristo.
 b GEE Ressurreição.
 c GEE Testemunha.
 16a GEE Fé.
 18a 3 Né. 11:10-11;
 D&C 19:15-19.

b GEE Profecia, Profetizar.
 c Mos. 13:33.
 d Isa. 53:3-9;
 1 Cor. 15:3.
 19a GEE Arrepende-se,
 Arrependimento.
 b GEE Conversão,
 Converter.
 c Isa. 43:25.
 20a GEE Segunda Vinda
 de Jesus Cristo.
 b TJS At. 3:20 (. . .) vós, *a*
quem crucificastes; (. . .)
 21a GEE Restauração do
 Evangelho.

b GEE Profecia,
 Profetizar; Profeta.
 22a Deut. 18:15, 18-19;
 1 Né. 22:20-21;
 JS—H 1:40.
 23a D&C 1:14-16; 133:63.
 24a GEE Jesus Cristo —
 Profecias acerca do
 nascimento e da morte
 de Jesus Cristo.
 25a GEE Abraão — Semente
 de Abraão.
 b GEE Convênio
 Abraâmico.
 c Abr. 2:8-11.

çoasse, e vos desviasse, a cada um, das vossas maldades.

CAPÍTULO 4

Pedro e João são presos e levados perante o Sinédrio — Pedro testifica que a salvação vem por causa de Cristo — Os saduceus esforçam-se para silenciar Pedro e João — Os santos gloriam-se no testemunho de Jesus — Eles têm todas as coisas em comum.

E ESTANDO eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os “saduceus,

2 Muito contrariados de que ensinassem o povo, e anunciasssem em Jesus a “ressurreição dos mortos.

3 E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até o dia seguinte, pois era já tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

5 E aconteceu que, no dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém os seus chefes, e anciãos e “escribas,

6 E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do “sumo sacerdote.

7 E pondo-os no meio, perguntaram: Com que “poder fizestes isso, ou em nome de quem?

8 Então Pedro, cheio do “Espírito Santo, lhes disse: Chefes do povo, e vós, anciãos de Israel:

9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício *feito* a um homem enfermo, do modo como foi curado,

10 Seja conhecido a vós todos, e a todo o povo de Israel, que em “nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

11 Esta é a “pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há “salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro ^bnome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser ‘salvos.

13 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens “iletrados e ^bignorantes, se maravilharam; e reconheciam que eles haviam estado com Jesus.

14 Mas, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E mandando-os sair do Sinédrio, conferenciaram entre si,

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em

4 1a GEE Saduceus.

2a GEE Ressurreição.

5a GEE Escriba.

6a GEE Artimanhas Sacerdotais.

7a GEE Sacerdócio.

8a GEE Trindade — Deus,

o Espírito Santo.

10a At. 3:6. GEE Jesus Cristo.

11a GEE Pedra de Esquina; Rocha.

12a GEE Evangelho; Salvação.

b Ose. 13:4; 2 Né. 25:20.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

c GEE Expição, Expiar; Plano de Redenção.

13a D&C 1:19; 35:13.

b GR comuns, simples.

Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um ^amilagre notório, e não o podemos negar;

17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameace-mo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E chamando-os, ^adisseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

19 Porém Pedro e João, respondendo, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ^aouvir-vos antes a vós do que a Deus;

20 Porque não podemos deixar de ^afalar do que ^bvimos e ouvimos.

21 Mas eles ainda os ameaçaram mais, e não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus acerca do que acontecera;

22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de cura.

23 E soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos.

24 E ouvindo eles isso, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu és o Deus que ^afizeste o céu, e a terra, e o mar, e todas as *coisas* que neles há;

25 Que disseste pela boca de Davi, teu servo: ^aPor que bramaras as nações, e os povos pensaram *coisas* vãs?

26 Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se juntaram unânimes, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra o teu santo Filho Jesus, que tu ^aungiste, se juntaram Herodes e Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel;

28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu ^aconselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.

29 Agora, pois, ó Senhor, põe os olhos nas suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;

30 Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.

31 E tendo orado, tremeu o lugar em que estavam ^areunidos; e todos ficaram cheios do ^bEspírito Santo, e falavam com ousadia a palavra de Deus.

32 E era ^aum o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as *coisas* lhes eram ^bcomuns.

16a GEE Milagre.

18a At. 5:27–28.

19a GEE Atender,
Dar ouvidos.

20a JS—H 1:25.

b GEE Testemunha.

24a D&C 14:9.

25a Salm. 2:1–2.

27a GEE Messias;
Ungido, O.

28a GEE Conselho nos
Céus; Jesus Cristo —
Existência pré-mortal
de Cristo.

31a GEE Adorar;
Igreja de Jesus Cristo.

b At. 2:2–4;
D&C 68:3–4.

32a 1 Cor. 1:10;
3 Né. 11:28–30;
Mois. 7:18.
GEE Unidade.

b GEE Consagrar, Lei
da Consagração.

33 E os "apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ^bressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante ^cgraça.

34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, ^avendendo-as, traziam o valor do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E ^arepartia-se a cada um, segundo a ^bnecessidade que cada um tinha.

36 Então José, cognominado pelos apóstolos "Barnabé (que, traduzido, é filho da consolação), levita, natural de Chipre,

37 Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o valor, e o apresentou aos pés dos apóstolos.

CAPÍTULO 5

Ananias e Safira mentem ao Senhor e perdem a vida — Os Apóstolos continuam a realizar os milagres de Jesus — Pedro e João são presos, um anjo livra-os da prisão, e eles testificam de Cristo — Gamaliel aconselha moderação.

E UM certo homem chamado "Ananias, com Safira, sua mulher, ^bvendeu uma propriedade;

2 E ^areteve parte do ^bvalor,

sabendo-o também sua mulher; e trazendo uma ^cparte *dele*, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que ^amentisses ao Espírito Santo, e ^bretivesses parte do valor da herdade?

4 Guardando-a, não ficava para ti? E vendida, não estava em teu poder? Por que ^aformaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo essas palavras, caiu e ^aexpirou. E um grande temor veio sobre todos os que isso ouviram.

6 E levantando-se os jovens, pegaram-no, e transportando-o para fora, o sepultaram.

7 E passado um intervalo de quase três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tal *preço* aquela herdade? E ela disse: Sim, por tal *preço*.

9 Porém Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos pusestes de acordo para ^atentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram teu marido, e *também* te levarão a ti.

10 E ela logo caiu aos seus pés,

33a GEE Apóstolo;
Testemunha.

b GEE Ressurreição.

c GEE Graça.

34a At. 5:1-11.

35a D&C 83.

b At. 2:45.

GEE Armazém;
Bem-Estar.

36a GEE Barnabé.

5 1a GEE Ananias de
Jerusalém.

b At. 4:34-35.

2a GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

b IE lucro. Jos. 7.

c D&C 105:3.

GEE Consagrar, Lei da

Consagração.

3a GEE Mentir,
Mentiroso.

b Mt. 16:26;
Hel. 7:20-21.

4a GEE Pensamentos.

5a GEE Morte Física.

9a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

e expirou. E entrando os jovens, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.

11 E veio um grande temor a toda a igreja, e a todos os que ouviram essas coisas.

12 E muitos ^a sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unânimes no pórtico de Salomão.

13 E dos ^a outros, ninguém ousava juntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, ^a crescia mais e mais.

15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e ^{os} punham em leitos e em camas para que a ^a sombra de Pedro, quando passasse, cobrisse alguns deles.

16 E até das cidades circunvizinhas afluía a multidão a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram ^a curados.

17 E levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (que era a seita dos ^a saduceus), encheram-se de inveja,

18 E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

19 Mas de noite um ^a anjo do Senhor abriu as portas da ^b prisão, e tirando-os para fora, disse:

20 Ide apresentar-vos no templo,

e dizei ao povo todas as ^a palavras desta vida.

21 E ouvindo eles *isso*, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio, e todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram *servidores* ao cárcere, para que de lá os trouxessem.

22 Mas, tendo lá chegado os servidores, não os acharam na prisão, e voltando, *lho* anunciaram,

23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.

24 Então o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo essas palavras, estavam perplexos acerca do que viria a ser aquilo.

25 E chegando alguém, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam o povo.

26 Então foram o capitão com os servidores, e os trouxeram, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

27 E trazendo-os, *os* apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos ^a admoestamos nós

12a Heb. 2:4.
GEE Milagre;
Sinal.

13a TJS At. 5:13 (...)
governantes (...)

14a At. 2:47.

GEE Conversão,
Converter.

15a Lc. 8:43-48;
At. 19:11-12.

16a GEE Curar, Curas.

17a GEE Saduceus.

19a At. 12:7-11;
Morô. 7:29-31.

GEE Anjos.

b At. 16:26.

20a Jo. 6:63, 68.

28a At. 4:16-18.

expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que *já* enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o ^bsangue desse homem.

29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa ^aobedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, ao qual vós matastes, ^asuspendendo-o no madeiro.

31 Deus ^acom a sua destra o elevou a ^bPríncipe e ^cSalvador, para dar a Israel o arrependimento e a ^dremissão dos pecados.

32 E nós somos ^atestemunhas acerca dessas palavras, e também o ^bEspírito Santo, que Deus ^cdeu àqueles que lhe obedecem.

33 E ouvindo eles *isso*, se ^aenfureceram, e deliberaram matá-los.

34 Mas, levantando-se no Sinédrio um certo fariseu chamado ^aGamaliel, mestre da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco, levassem para fora os apóstolos;

35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos quanto ao que haveis de fazer acerca desses homens.

36 Porque antes destes dias

levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; deste se acercou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe ^aderam ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois desse levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; e também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

38 E agora digo-vos: Afastai-vos desses homens, e deixai-os, porque, se esse desígnio, ou essa obra, é de ^ahomens, se desfará,

39 Mas, se é de Deus, não podeis desfazê-la; para que ^anão aconteça serdes também achados ^bcombatendo contra Deus.

40 E concordaram com ele. E chamando os apóstolos, e tendo-os ^açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir.

41 Retiraram-se, pois, da presença do Sinédrio, ^aregozijando-se de terem sido julgados dignos de ^bpadecer ^cafronta pelo ^anome de Jesus.

42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de ^aanunciar Jesus Cristo.

28 b Mt. 27:24-25.

29 a GEE Coragem,
Corajoso;
Dever.

30 a GEE Crucificação.

31 a GR à sua destra.
D&C 76:22-24.

b Isa. 9:6; Apoc. 1:5.
GEE Messias.

c GEE Expição, Expiar;
Salvador.

d GEE Perdoar;

Redenção, Redimido,
Redimir.

32 a GEE Apóstolo;
Testemunha.

b GEE Espírito Santo.

c D&C 93:27-28.

33 a 1 Né. 16:2.

34 a GEE Gamaliel.

36 a GR foram persuadidos
por, creram nele.

38 a D&C 3:3.

39 a TJS At. 5:39 (. . .) *sejais*

cuidadosos, portanto,
para que não (. . .)

b 2 Né. 25:14.

41 a Lc. 6:22-23.

b 2 Cor. 11:24-28.

GEE Perseguição,
Perseguir.

c Rom. 1:16; 2 Né. 9:18.

d GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

42 a GEE Pregar.

CAPÍTULO 6

Os Apóstolos escolhem sete homens para ajudá-los — Estevão é julgado perante o conselho.

ORA, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas ^aviúvas eram desprezadas no ^bministério quotidiano.

2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de ^asabedoria, aos quais constituamos sobre essa importante ^btarifa.

4 Porém nós perseveraremos na oração e no ^a ministério da palavra.

5 E este parecer contentou toda a multidão, e ^aelegeram Estêvão, homem ^bcheio de fé e do Espírito Santo, e ^cFilipe e Prócoro, e Nicánor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes ^aimpuseram as mãos.

7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos,

e grande multidão dos sacerdotes obedecia à fé.

8 E Estêvão, cheio de fé e de ^apoder, fazia prodígios e grandes ^bsinais entre o povo.

9 E levantaram-se alguns que *eram* da sinagoga, chamada dos libertos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e ^adisputavam com Estêvão.

10 E não podiam resistir à ^asabedoria, e ao espírito com que falava.

11 Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras ^ablasfemas contra Moisés e *contra* Deus.

12 E incitaram o povo, os anciãos e os escribas; e arremetendo *contra ele*, o arrebatarem e o levaram ao Sinédrio.

13 E apresentaram ^afalsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e *contra* a lei;

14 Pois nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os ^acostumes que Moisés nos deu.

15 Então todos os que estavam assentados no Sinédrio, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o ^arosto de um anjo.

6 1a GEE Viúva.

b GEE Bem-Estar.

3a GEE Dons do Espírito.

b GEE Autoridade.

4a GEE Ministério, Ministro.

5a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

b GEE Fé.

c At. 21:8.

6a GEE Designação;

Igreja Verdadeira,

Sinais da —

Organização da Igreja;

Mãos, Imposição de.

8a GEE Poder.

b GEE Milagre.

9a GEE Contenção,

Contenda.

10a Lc. 21:15; D&C 100:5-6.

11a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

13a GEE Enganar, Engano, Fraude.

14a At. 21:21.

15a Hel. 5:36.

CAPÍTULO 7

Estevão conta a história de Israel e cita Moisés como um protótipo de Cristo — Ele testifica a respeito da apostasia em Israel — Ele vê Jesus à mão direita de Deus — O testemunho de Estevão é rejeitado, e ele é apedrejado até a morte.

E DISSE o sumo sacerdote: Porventura é isto assim?

2 E ele disse: Homens irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai ^aAbraão, estando este na Mesopotâmia, antes de habitar em ^bHarã,

3 E disse-lhe: Sai da tua ^aterra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrarei.

4 Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, *Deus* o fez passar para esta terra em que agora habitais.

5 E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas ^aprometeu que lha daria em possessão, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele *ainda* filho.

6 E falou Deus assim: Que a sua descendência seria ^aperegrina em terra alheia, e a sujeitariam à ^bescavidão, e ^amaltratariam por quatrocentos anos.

7 E eu julgarei a nação a quem servirem, disse Deus. E depois

disso sairão, e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o ^aconvênio da circuncisão; e assim *Abraão* gerou Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou Jacó; e Jacó gerou os doze ^bpatriarcas.

9 E os patriarcas, movidos de ^ainveja, venderam ^bJosé para o Egito; e Deus era com ele,

10 E ^alivrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

11 E a todo o país do Egito e de Canaã sobrevieram fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.

12 Porém Jacó, ouvindo que no Egito havia ^atrigo, enviou *ali* nossos pais, a primeira vez.

13 E na segunda *vez* foi ^aJosé reconhecido por seus irmãos, e a linhagem de José foi manifesta a ^bFaraó.

14 E José mandou ^achamar seu pai ^bJacó, e toda a sua parentela, *que era de setenta e cinco* almas.

15 E Jacó desceu ao Egito; e morreram ele e nossos pais;

16 E foram transportados para Siquém, e depositados na sepultura que *Abraão* ^acomprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Siquém.

7 *2a* Abr. 2:3.

b Gên. 11:31.

3a Abr. 1:1, 5.

5a GEE Terra da Promissão.

6a GEE Egito.

b Êx. 12:40.

8a GEE Circuncisão;

Convênio Abraâmico.

b GEE Israel — Doze tribos de Israel.

9a GEE Inveja.

b GEE José, Filho de Jacó.

10a D&C 24:1; 121:7-8.

12a Gên. 42:1.

13a Gên. 45:1-3.

b Gên. 47:2.

14a Gên. 45:13.

b GEE Jacó, Filho de Isaque.

16a Gên. 23:17.

17 Aproximando-se, porém, o tempo da "promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;

18 Até que se levantou outro "rei, que não conhecia José.

19 Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, ao ponto de lhes fazer enjeitar as suas crianças, para que não sobrevivessem.

20 Nesse tempo nasceu "Moisés, e era muito formoso, e foi criado por ^btrês meses na casa de seu pai.

21 E sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu "filho.

22 E Moisés foi "instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.

23 E quando completou a idade de quarenta anos, "veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E vendo um *deles* maltratado, o defendeu, e vingou o ofendido, "matando o egípcio.

25 E ele supunha que seus irmãos "entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; porém eles não entenderam.

26 E no dia seguinte, enquanto alguns pelejavam, foi por eles visto, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos;

por que vos maltratais um ao outro?

27 E o que maltratava o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

29 E ao ouvir isso, fugiu Moisés, e esteve como estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois "filhos.

30 E completados quarenta anos, apareceu-lhe o "anjo do Senhor, no deserto do monte Sinai, na chama de uma sarça ardente.

31 Então Moisés, vendo-o, se maravilhou da visão; e aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a "voz do Senhor,

32 Dizendo: "Eu *sou* o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.

33 E disse-lhe o Senhor: Descalça as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

34 Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e descí para livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

35 Este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituíu príncipe e juiz? a este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

17a Êx. 6:4-8.
18a Êx. 1:8.
20a GEE Moisés.
b Êx. 2:2.
21a Êx. 2:10.

22a GEE Compreensão,
Entendimento.
23a Êx. 2:11-15;
Heb. 11:24-27.
24a Êx. 2:11-12.

25a Êx. 3:13-15; 4:1.
29a Êx. 18:2-4.
30a Êx. 3:2.
31a Êx. 3:3-6.
32a Êx. 3:14-15.

36 Este os “conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.

37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um “profeta como eu; a ele ouvireis.

38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as “palavras de vida para no-las dar.

39 Ao qual nossos pais não quiseram “obedecer, antes o rejeitaram, e em seu coração voltaram para o Egito,

40 Dizendo a Aarão: Faze-nos “deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 E naqueles dias fizeram um “bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.

42 E Deus se afastou, e os “abandonou para que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto por quarenta anos, ^bó casa de Israel?

43 Antes tomastes o tabernáculo

de Moloque, e a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois, para além de Babilônia.

44 Estava entre nossos pais no deserto o “tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o ^bmodelo que tinha visto.

45 O qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na posse das nações que Deus expulsou da face de nossos pais, até os dias de Davi;

46 Que achou graça diante de Deus, e pediu para achar tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 E Salomão lhe edificou uma casa;

48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *de homens*, como diz o profeta:

49 O céu é o meu “trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Porventura não “fez a minha mão todas essas coisas?

51 “Duros de cerviz, e ^bincircuncisos de coração e ouvidos; vós sempre ^cresistis ao Espírito Santo; também vós *sois* como vossos ^dpais.

36a Êx. 12:51.

GEE Êxodo.

37a Deut. 18:15-19;

At. 3:22-23; JS—H 1:40.

GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

38a GR pronunciamentos

de Deus. D&C 124:126.

39a GEE Rebeldia, Rebelião.

40a Êx. 32:1, 23.

GEE Idolatria.

41a Êx. 32:4.

42a Salm. 81:12; Rom. 1:24.

b Amós 5:25-27.

44a GEE Tabernáculo.

b Heb. 8:5.

49a GEE Glória Celestial.

50a GEE Criação, Criar.

51a GEE Orgulho.

b Jer. 6:10; Rom. 2:28-29.

c 1 Tess. 5:19.

d Ne. 9:30; Mal. 3:7.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

53 Vós, que recebestes a lei por disposição dos ^aanjos, e não ^aguardastes.

54 E ouvindo essas *coisas*, ^aenfureciam-se em seu coração, e rangiam os dentes contra ele.

55 Mas ele, estando cheio do ^aEspírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a ^bglória de ^cDeus, e ^dJesus, que ^eestava à ^fdireita de Deus;

56 E disse: Eis que ^avejo os céus abertos, e o ^bFilho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus.

57 Eles, porém, clamando com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.

58 E expulsando-o da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas depuseram as suas ^avestes aos pés de um ^bjovem chamado ^cSaulo.

59 E ^aapedrejaram Estêvão, que invocava *ao Senhor*, dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu ^bespírito.

60 E pondo-se de joelhos, clamou

com grande voz: ^a“Senhor, não lhes imputes este pecado. E tendo dito isso, ^badormeceu.

CAPÍTULO 8

Saulo persegue a Igreja — Descreve-se o ministério de Filipe em Samaria — Filipe realiza milagres e batiza homens e mulheres — Pedro e João chegam a Samaria e conferem o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Simão procura comprar esse dom, e é repreendido por Pedro — Filipe prega a respeito de Cristo e batiza um eunuco etíope.

E ^aSAULO consentia na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande ^bperseguição contra a ^cigreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.

2 E ^aalguns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

3 E Saulo ^aassolava a igreja, entrando pelas casas; e arrastando homens e mulheres, ^{os} encerrava na ^bprisão.

4 Mas os que andavam dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra.

53a Moís. 5:58.

b GEE Pecado.

54a 1 Né. 16:2.

55a GEE Espírito Santo.

b GEE Glória;
Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

c GEE Trindade.

d D&C 76:20, 23; 137:3.

e GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

f Heb. 1:3.

GEE Jesus Cristo.

56a Eze. 1:1; Mt. 3:16;

D&C 50:45.

b GEE Filho do Homem.

58a At. 22:20.

b IE A palavra grega usada significa um homem com menos de quarenta anos de idade.

c GEE Paulo.

59a GEE Mártir, Martírio.

b GEE Espírito.

60a Lc. 6:28.

b IE morreu.

8 1a GEE Paulo.

b GEE Perseguição,
Perseguir.

c GEE Igreja de Jesus Cristo.

3a At. 22:4;

Mos. 27:9-11.

b At. 22:19.

5 E descendo ^aFilipe à cidade de ^bSamaria, proclamava-lhes Cristo.

6 E as multidões estavam atentas unanimemente às *coisas* que Filipe dizia, porquanto ouviam e viam os milagres que ele fazia;

7 Pois os ^aespíritos imundos saíam de muitos que *os* tinham, clamando em alta voz; e muitos parálíticos e coxos eram ^bcurados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 E havia um certo *homem*, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era um grande *personagem*;

10 Ao qual todos davam ouvidos, desde o menor até o maior, dizendo: Este é o grande poder de Deus.

11 E davam ouvidos a ele, porque *já* desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

12 Mas, como creram em Filipe, que lhes ^apregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, eram ^bbatizados, tanto homens como mulheres.

13 E creu até o próprio Simão; e sendo batizado, estava continuamente com Filipe; e vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que

Samaria recebera a ^apalavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.

16 (Porque sobre nenhum deles tinha ele ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.)

17 Então lhes ^aimpuseram as mãos, e receberam o ^bEspírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse ^apoder, para que qualquer sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois supuseste que o dom de Deus se adquire por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu ^acoração não é reto diante de Deus;

22 Arrepende-te, pois, dessa tua ^ainiquidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o ^bpensamento do teu coração;

23 Pois vejo que estás no ^afel da amargura, e no laço da iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

5a GEE Filipe.

b At. 1:8.

7a GEE Espírito —
Espíritos maus.

b 3 Né. 7:22.

GEE Curar, Curas.

12a GEE Obra Missionária;

Pregar.

b GEE Batismo, Batizar.

14a GEE Palavra de Deus.

17a GEE Mãos,
Imposição de.

b At. 2:38.

GEE Espírito Santo.

19a GEE Poder.

21a D&C 121:34-36.

GEE Coração.

22a GEE Iniquidade, Iníquo.

b D&C 137:9.

23a Al. 41:11;

Mórm. 8:31.

25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho.

26 E o “anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adorar,

28 Regressava, e assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o “Espírito a Filipe: Chega-te, e aproxima-te desse carro.

30 E correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como o poderei eu, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da escritura que lia era este: “Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como está mudo o ^bcordeiro diante do que o tosquia, assim não ^cabriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirada a sua sentença; e “quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro?

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta escritura, anunciou-lhe Jesus.

36 E indo eles pelo caminho, chegaram a um certo *lugar onde havia* água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: É lícito, se “crês de todo o coração. E respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco; e ele o “batizou.

39 E quando saíram da água, o “Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e não o viu mais o eunuco; e jubiloso, continuou o seu caminho.

40 Porém Filipe achou-se em Azoto, e passando, anunciou o evangelho *em todas as cidades*, até que chegou a “Cesareia.

CAPÍTULO 9

Jesus aparece a Saulo — Saulo é um vaso escolhido — Ananias restaura a visão de Saulo — Saulo é batizado e inicia seu ministério — Pedro cura Eneias e levanta Dorcas da morte.

E SAULO, respirando ainda

26a GEE Anjos.

29a GEE Inspiração, Inspirar.

32a Isa. 53:7.

GEE Jesus Cristo.

b GEE Cordeiro de Deus.

c Mc. 14:60–61; 15:3–5.

33a Mos. 15:10–12.

37a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

38a GEE Batismo,

Batizar — Batismo por imersão.

39a GEE Espírito Santo.

40a At. 21:8.

ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,

2 E pediu-lhe ^acartas para Damasco, para as sinagogas, para que, se encontrasse alguém daquele Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

3 E indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de ^aluz do céu.

4 E ^acaindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou ^aJesus, a quem tu persegues. Duro é para ti ^brecalcitrar contra os agulhões.

6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, ^aque queres que eu faça? E *disse-lhe* o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e *ali* te será dito o que te convém fazer.

7 ^aE os homens que iam com ele, pararam atônitos, ouvindo a ^bvoz, mas não vendo ^cninguém.

8 E Saulo levantou-se da terra, e abrindo os olhos, não via ninguém. E guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado ^aAnanias; e disse-lhe o ^bSenhor em ^cvisão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

11 E *disse-lhe* o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por alguém chamado Saulo, de Tarso; pois eis que ele ora;

12 E viu em visão que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos ^amales tem feito aos teus ^bsantos em Jerusalém;

14 E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim vaso ^aescolhido, para ^blevar o meu nome diante dos ^cgentios, e dos ^dreis e dos filhos de Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei quanto deve ^apadecer pelo meu nome.

17 E Ananias foi, e entrou na

9 1a At. 26:10.
GEE Paulo;
Perseguição, Perseguir.
2a At. 22:5.
3a GEE Glória.
4a Eze. 1:28;
Ét. 3:6; Moís. 1:9;
JS—H 1:20.
5a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.
b D&C 121:37-40.
6a GEE Conversão,

Converter.
7a TJS At. 9:7 E *os que
estavam viajando
com ele viram realmente
a luz, e se atemorizaram;
mas eles não ouviram
a voz daquele que
falava com ele.*
b At. 22:9.
c Dan. 10:7; Al. 36:6-11.
10a GEE Ananias de
Damasco.
b GEE Jesus

Cristo — Aparições de
Cristo após sua morte.
c GEE Visão.
13a At. 26:9-11.
b GEE Santo
(substantivo).
15a Morô. 7:31-32.
b At. 26:15-18.
GEE Pregar.
c GEE Gentios.
d Mt. 10:18;
D&C 1:17-23.
16a GEE Sacrifício.

casa, e impondo-lhe as ^amãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me ^benviou, para que tornes a ver e sejas cheio do ^cEspírito Santo.

18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou de imediato a vista; e levantando-se, foi ^abatizado.

19 E tendo comido, ficou fortalecido. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 E logo nas sinagogas pregava acerca de Cristo, que este era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este aquele que em Jerusalém assolava os que invocavam esse nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

22 Porém Saulo se fortalecia muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

23 E tendo passado muitos dias, os judeus aconselharam-se entre si para o matar.

24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem matá-lo.

25 Porém, tomando-o de noite

os discípulos, o arriaram, dentro de um cesto, pelo muro.

26 E quando Saulo chegou a ^aJerusalém, procurava juntar-se aos discípulos, porém todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, ^o levou aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.

29 E falou ousadamente no nome de Jesus. Falava e ^adisputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Sabendo-^o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia, e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, as ^aigrejas em toda a Judeia, e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na ^bconsolação do Espírito Santo.

32 E aconteceu que, passando Pedro por todas as partes, foi também aos ^asantos que habitavam em Lida.

33 E achou ali ^{um} certo homem, chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

34 E disse-lhe Pedro: Eneias,

17a GEE Bênção dos Doentes;
Mãos, Imposição de.
b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

c GEE Espírito Santo.
18a GEE Batismo,
Batizar.
26a Gál. 1:15-18.
29a GEE Contenção,
Contenda.

31a GEE Igreja de Jesus Cristo.
b GEE Consolador;
Espírito Santo.
32a GEE Santo
(substantivo).

Jesus Cristo te cura; levanta-te e faz a tua cama. E logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.

36 E havia em Jope *uma* certa discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. *“Esta estava cheia de boas ^bobras e esmolas que fazia.*

37 E aconteceu naqueles dias, que, adoecendo ela, morreu; e tendo-a lavado, *a* depositaram num quarto alto.

38 E como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

39 E levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestidos que Dorcas fizera quando estava com elas.

40 Porém Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e *“orou; e voltando-se para o corpo, disse: Tabita, ^blevanta-te. E ela abriu os olhos, e vendo Pedro, assentou-se.*

41 E ele dando-lhe a mão a levantou, e chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.

42 E foi isso notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E aconteceu que ele ficou

muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

CAPÍTULO 10

Um anjo ministra a Cornélio — Pedro, em uma visão, recebe o mandamento de levar o evangelho aos gentios — O evangelho é ensinado por testemunhas — O Espírito Santo desce sobre os gentios.

E HAVIA em Cesareia um certo homem por nome Cornélio, centurião da *“coorte chamada italiana,*

2 Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas *“esmolas ao povo, e continuamente orava a Deus.*

3 *Este, quase à hora nona do dia, viu claramente em “visão um ^banjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio!*

4 E este, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;

5 Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este está hospedado na casa de um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E quando o anjo que lhe falava partiu, chamou dois dos seus criados, e um piedoso soldado dos que estavam a seu serviço.

36a GEE Mulher, Mulheres.

b GEE Obras.

40a Jo. 14:12-14.

b GEE Milagre.

10 1a IE unidade de uma legião do exército romano.

2a GEE Esmolas.

3a GEE Visão.

b GEE Anjos.

8 E havendo-lhes contado tudo, os enviou a Joje.

9 E no dia seguinte, seguindo eles seu caminho, e chegando perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E tendo fome, quis comer; e enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um "arrebatamento de sentidos;

11 E viu o "céu aberto, e que para ele descia um *certo* vaso, como um grande lençol atado pelas quatro pontas, e que era baixado para a terra,

12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro; mata e come.

14 Porém Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum nem "imunda.

15 E uma segunda vez lhe *disse* a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.

16 E aconteceu isso por três vezes; e o vaso foi recolhido para o céu.

17 E enquanto Pedro estava perplexo consigo mesmo sobre o que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

18 E chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali.

19 E pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o "Espírito: Eis que três homens te buscam.

20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.

21 E Pedro, descendo para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa porque estais aqui?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi "avisado por um santo anjo para que mandasse chamar-te à sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

23 Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. Porém no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Joje.

24 E no dia seguinte chegaram a Cesareia. E Cornélio os estava esperando, tendo *já* convidado seus parentes e amigos mais íntimos.

25 E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio para recebê-lo, e prostrando-se a *seus* pés, o adorou.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, eu mesmo também sou "homem.

27 E falando com ele, entrou, e achou muitos que *ali* se haviam reunido.

10a At. 11:5.
GEE Visão.
11a D&C 107:18-19.

14a GEE Limpo e Imundo.
19a GEE Revelação.
22a GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.
26a Apoc. 19:10;
D&C 20:19.

28 E disse-lhes: Vós bem sabeis como não é lícito a um homem judeu juntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame ^acomum ou imundo;

29 Pelo que, sendo chamado, vim ^asem contradizer. Pergunto, pois: Por que razão mandastes chamar-me?

30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em ^ajejum até esta hora; e orava em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um ^bhomem com vestes resplandecentes,

31 E disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

32 Envia, pois, *alguém* a Jope, e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; este está hospedado na casa de Simão, o curtidor, junto do mar; e ele, vindo, te falará.

33 Assim que logo mandei chamar-te; e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.

34 E Pedro, abrindo a boca, disse: Reconheço, em verdade, que Deus não ^afaz acepção de pessoas;

35 Mas que é aceito por ele

aquele que, em qualquer ^anação, o ^bteme e faz o que é ^cjusto.

36 A ^apalavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos),

37 Essa palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou,

38 *Acerca de* Jesus de Nazaré, como Deus o ^aungiu com o ^bEspírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo, porque ^cDeus era com ele.

39 E nós somos ^atestemunhas de todas as *coisas* que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este ^aressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse ^bmanifesto,

41 ^aNão a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42 E mandou-nos ^apregar ao povo, e testificar que ele é aquele que por Deus foi ^bconstituído ^cjuiz dos vivos e dos mortos.

43 Dele dão testemunho todos os ^aprofetas, de que pelo seu ^bnome

28a 2 Né. 26:33; Hel. 3:28.

29a GR prontamente.

30a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Anjos.

34a 1 Né. 17:35.

35a Rom. 10:12-13; Al. 26:37.

b GEE Temor.

c GEE Justo(s); Retidão.

36a Jo. 1:1, 14;

3 Né. 27:13-17.

38a GEE Ungido, O.

b GEE Espírito Santo.

c Jo. 3:2.

39a GEE Apóstolo.

40a GEE Ressurreição.

b GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

41a Êt. 12:7.

42a GEE Obra Missionária.

b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

43a GEE Profeta.

b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

todos os que nele ^ccrerem receberão o ^aperdão dos pecados.

44 E dizendo Pedro ainda essas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis ^aque eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que sobre os ^bgentios se derramasse também o ^cdom do Espírito Santo.

46 Porque os ouviam falar em ^alínguas, e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o ^aEspírito Santo?

48 E mandou que fossem ^abatizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

CAPÍTULO 11

Deus concede o dom do arrependimento aos gentios — Em Antioquia os discípulos são chamados de cristãos pela primeira vez — A Igreja é guiada por revelação.

E OUVIRAM os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judeia, que também os ^agentios receberam a ^bpalavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalém, os que eram da ^acircuncisão ^bdisputavam com ele,

3 Dizendo: Entraste em *casa de* homens incircuncisos, e comeste com eles.

4 Mas Pedro começou a contar-lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando na cidade de Jope, vi, num arrebatamento dos sentidos, uma visão: um *certo* vaso que descia como um grande lençol, baixado do céu pelas quatro pontas, e vinha até junto de mim;

6 No qual, pondo eu os olhos, considerei, e vi animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Porém eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.

9 Mas a voz respondeu-me do céu uma segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus ^apurificou.

10 E sucedeu isso por três vezes; e tudo foi recolhido ao céu.

11 E eis que, na mesma *hora*, pararam junto da casa em que eu estava três homens que me foram enviados de Cesareia.

12 E disse-me o Espírito que fosse com eles, não duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa daquele homem;

13 E contou-nos como vira um

43c GEE Fé.

d GEE Remissão de Pecados.

45a IE judeus convertidos à Igreja.

b GEE Gentios.

c GEE Dons do Espírito.

46a GEE Línguas, Dom das.

47a GEE Dom do Espírito Santo.

48a GEE Batismo, Batizar.

11 1a D&C 109:60.

b At. 10:9-20.

2a GEE Circuncisão.

b GEE Contenção, Contenda.

9a GEE Limpo e Imundo.

anjo em pé em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro,

14 O qual te dirá palavras com que serás salvo, tu e toda a tua casa.

15 E quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.

16 E lembrei-me da palavra do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse opor resistência a Deus?

18 E ouvindo essas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: De maneira que até aos gentios deu Deus o "arrependimento para a vida.

19 E os que foram dispersos pela "perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 E havia entre eles alguns homens cíprios e cirenenses, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com

eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

22 E chegou a notícia disso aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram "Barnabé a Antioquia.

23 O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou todos a que permanecessem no Senhor com propósito de coração.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 E partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo; e achando-o, o conduziu para Antioquia.

26 E sucedeu que por todo um ano se congregaram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados "cristãos.

27 E naqueles dias desceram "profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo "Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual aconteceu no tempo de Cláudio César.

29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, "socorro para os irmãos que habitavam na Judeia.

30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos "anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

18a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

19a GEE Perseguição, Perseguir.

22a GEE Barnabé.

26a GEE Cristãos; Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

27a At. 13:1-5.

GEE Profeta.

28a At. 21:10-11.

GEE Profecia, Profetizar.

29a GEE Bem-Estar; Esmolas.

30a GEE Élder (Ancião).

CAPÍTULO 12

*Descreve-se o martírio de Tiago —
Um anjo liberta Pedro da prisão —
O Senhor mata Herodes com uma
doença — A Igreja cresce.*

E POR aquele mesmo tempo o rei ^aHerodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

2 E matou à espada ^aTiago, irmão de João.

3 E vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também Pedro. E eram os dias dos *pães* ^aázimos.

4 E havendo-o prendido, o encerrou na ^aprisão, entregando-o a quatro ^bquaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

5 Pedro, pois, era guardado na prisão; porém a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

6 E quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

7 E eis que sobreveio o ^aanjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas sandálias. E ele o fez

assim. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

9 E saindo, o seguia. E não sabia que fosse verdade o que era feito pelo anjo, mas supunha que via alguma visão.

10 E quando passaram a primeira e a segunda guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, andaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.

11 E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e *de* tudo o que o povo dos judeus esperava.

12 E considerando ele *isso*, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome ^aMarcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu para escutar;

14 E reconhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta do pátio, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta do pátio.

15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

16 Porém Pedro perseverava em bater, e quando abriram, viram-no, e se espantaram.

17 E acenando-lhes ele com a

12 1a GEE Herodes.

2a GEE Mártir, Martírio;
Tiago, Filho de
Zebedeu.

3a GEE Páscoa.

4a Al. 14:22-29;
Hel. 5:21-34.

b GR esquadões; i.e.,

destacamento composto
de quatro homens.

7a At. 5:19.

12a GEE Marcos.

CAPÍTULO 13

mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E saindo, partiu para outro lugar.

18 E sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E quando Herodes o buscou e não o achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justificar. E partindo da Judeia para Cesareia, ficou *ali*.

20 E Herodes estava irritado com os de Tiro e de Sidom; porém eles, vindo de comum acordo ter com ele, e persuadindo Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país abastecia-se do país do rei.

21 E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, e assentado no tribunal, dirigiu-lhes a palavra.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

23 E no mesmo instante feriu-o o anjo do Senhor, porquanto não deu glória a Deus, e comido de bichos, expirou.

24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo João, que tinha por sobrenome Marcos.

Saulo e Barnabé são chamados para o serviço missionário — Saulo, que passou a se chamar Paulo, amaldiçoa um feiticeiro — Cristo é descendente de Davi — Paulo oferece o evangelho a Israel e depois aos gentios.

E NA igreja que estava em Antioquia havia alguns ^aprofetas e mestres, a saber: Barnabé e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, Cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E servindo eles ao Senhor, e ^ajejuando, ^bdisse o Espírito Santo: ^cApartai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os ^dchamei.

3 Então, jejuando e orando, e ^aimpondo sobre eles as ^bmãos, os despediram.

4 Estes então, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre.

5 E tendo chegado a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também João por ministro.

6 E havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam *um* certo judeu ^afeiticeiro, ^bfalso profeta, chamado Barjesus,

7 O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem ^aprudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus.

23a GEE Anjos.
13 1a GEE Barnabé;
Igreja Verdadeira,
Sinais da — Profetas.
2a GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Revelação.

c GEE Designação.
d GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
3a GEE Autoridade;
Chaves do Sacerdócio.

b GEE Mãos, Imposição
de; Ordenação, Ordenar.
6a Apoc. 21:8.
b Deut. 13:3;
JS—M 1:9, 22.
7a GEE Sabedoria.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o feiticeiro (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

9 Porém Saulo, que também se chama Paulo, cheio do "Espírito Santo, e fixando os olhos nele, disse:

10 Ó "filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, ^binimigo de toda a "justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás "cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e andando em redor, buscava quem o guiasse pela mão.

12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

13 E partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, cidade da Panfília. Porém "João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se;

15 E depois da lição da lei e dos profetas, mandaram-lhes dizer os principais da sinagoga: Homens

irmãos, se vós tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

16 E levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que "temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles "estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;

18 E suportou os seus costumes no deserto pelo espaço de quase quarenta anos.

19 E "destruindo sete nações na ^bterra de Canaã, lhes deu por herança a terra deles.

20 E depois disso, por quase quatrocentos e cinquenta anos, *lhes* deu juízes, até o profeta Samuel.

21 E depois pediram *um* rei, e Deus por quarenta anos lhes deu "Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.

22 E tendo tirado este, lhes levantou "Davi como rei, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei Davi, *filho* de Jessé, homem conforme o meu ^bcoração, que executará toda a minha vontade.

23 Da "descendência deste, conforme a ^bpromessa, Deus levantou Jesus para "Salvador de Israel;

24 Tendo primeiramente "João, antes da vinda dele, pregado a

9a GEE Discernimento, Dom de.
 10a 1 Jo. 3:10; Al. 11:22-23.
 b GEE Anticristo.
 c GEE Justo(s); Retidão.
 11a Gên. 19:11.

13a At. 15:36-39.
 16a GEE Temor.
 17a Deut. 10:19.
 19a Deut. 7:1.
 b Deut. 7:22-24.
 GEE Canaã, Cananeus; Israel.

21a GEE Saul, Rei de Israel.
 22a GEE Davi.
 b GEE Coração.
 23a Mt. 1:1.
 b Isa. 9:6-7; Miq. 5:2.
 c GEE Salvador.
 24a GEE João Batista.

todo o povo de Israel o batismo do arrependimento.

25 Mas, quando João completava a *sua* carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou *o Cristo*; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.

26 Homens irmãos, filhos da geração de ^aAbraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação.

27 Porque, não conhecendo a este os que habitavam em Jerusalém, nem os seus príncipes, condenando-o, cumpriram assim as vozes dos profetas que se leem todos os sábados.

28 E não achando nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse ^amorto.

29 E havendo eles cumprido todas *as coisas* que dele estavam escritas, tirando-o do ^amadeiro, o puseram na sepultura;

30 Porém Deus o ressuscitou dos mortos.

31 E ele por muitos dias foi ^avisto pelos que subiram com ele da Galileia a Jerusalém, e são suas ^btestemunhas para com o povo.

32 E nós vos anunciamos a ^apromessa que foi feita aos ^bpais, a qual *já* Deus nos cumpriu, a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus;

33 Como também está escrito no

^asalmo segundo: Meu ^bFilho és tu, hoje te gerei.

34 E que o ressuscitaria dos mortos, para nunca mais retornar à corrupção, disse-o assim: As ^asantas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.

35 Pelo que também em outro ^asalmo diz: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.

36 Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, e foi posto junto de seus pais e viu a corrupção,

37 Mas aquele a quem Deus ^aressuscitou nenhuma corrupção viu.

38 Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a ^aremissão dos pecados.

39 E de tudo o que, pela ^alei de Moisés, não pudestes ser ^bjustificados, neste é justificado todo aquele que crê.

40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero *uma* ^aobra em vossos dias, obra tal que não creereis, se alguém vo-la contar.

42 E ao saírem os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no ^asábado seguinte se lhes falassem as mesmas coisas.

26a Abr. 2:9-10.

28a Mt. 27:20; At. 3:13.

29a GEE Cruz.

31a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

b GEE Testemunha.

32a GEE Convênio

Abraâmico.

b GEE Patriarca, Patriarcal — Pais.

33a Salm. 2:7.

b GEE Jesus Cristo.

34a Isa. 55:3.

35a Salm. 16:10.

37a GEE Ressurreição.

38a GEE Perdoar; Redentor; Remissão de Pecados.

39a GEE Lei de Moisés.

b GEE Justificação, Justificar.

41a Hab. 1:5; 3 Né. 21:9.

42a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

43 E despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Porém os judeus, vendo a multidão, encheram-se de ^ainveja; ^bcontradiziam o que Paulo dizia, contradizendo e ^cblasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a vós se vos falasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os ^agentios;

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou, *dizendo*: Eu te pus para ^aluz dos gentios, a fim de que sejas para ^bsalvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo *isso*, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; ^ae creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

49 E ^adivulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela província.

50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram ^aperseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram para fora dos seus termos.

51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

A propagação do evangelho é acompanhada de perseguição — Paulo cura um homem paralítico; Paulo e Barnabé são tidos como deuses — Paulo é apedrejado, sobrevive e prega — Ordenam-se anciãos (élderes).

E ACONTECEU que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos.

2 Porém os judeus incrédulos incitaram e acirraram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.

3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava ^atestemunho à palavra da sua ^bgraça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

4 E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

5 E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus chefes, para os ^ainsultarem e apedrejarem,

6 Sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades

45a GEE Inveja.
b 1 Tess. 2:14-16.
c GEE Blasfemar, Blasfêmia.
46a GEE Gentios.
47a 3 Né. 18:24.

b GEE Salvação; Salvador.
48a TJS At. 13:48 (. .) e todos quantos *creram* foram ordenados para a vida eterna.

49a GEE Obra Missionária.
50a GEE Perseguição, Perseguir.
14 3a GEE Testemunho.
b GEE Graça.
5a 2 Cor. 11:24-26.

de Licaônia, e para a província circunvizinha;

7 E ali pregavam o evangelho.

8 E estava assentado em Listra um *certo* homem aleijado dos pés, "coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha ^afé para ser ^bcurado,

10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os ^adeuses semelhantes aos homens, e desceram até nós.

12 E chamavam ^aJúpiter a Barnabé, e ^bMercúrio, a Paulo; porque este era o que falava.

13 E o sacerdote de Júpiter, que estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-*lhes*.

14 Ouvindo, porém, *isso* os ^aapóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,

15 E dizendo: Senhores, por que fazeis essas *coisas*? Nós também somos ^ahomens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos pregamos que vos convertais dessas

^bvaidades ao Deus vivo, que ^cfez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles;

16 O qual nos tempos passados ^adeixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 Ainda que, apesar disso, nunca se deixou a si mesmo sem ^atestemunho, beneficiando lá do céu, dando-nos ^bchuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o nosso coração.

18 E dizendo isso, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

19 Sobrevieram, porém, *alguns* judeus de Antioquia e de Icônio, e persuadindo a multidão, ^aapredrejaram Paulo, e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estava morto.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

21 E tendo anunciado o evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,

22 ^aFortalecendo os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, e *dizendo* que é preciso passar por muitas ^btribulações para entrar no reino de Deus.

23 E havendo-lhes, por comum consentimento, ^adesignado

8a At. 3:1-10.

9a GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

11a At. 28:3-6.

12a GR Zeus.

b GR Hermes.

14a GEE Apóstolo.

15a Tg. 5:17;

1 Né. 17:55.

b GEE Vaidade, Vão.

c GEE Criação, Criar;

Jesus Cristo.

16a GEE Arbitrio.

17a GEE Testemunha.

b Lev. 26:3-4.

19a GEE Perseguição, Perseguir.

22a D&C 107:33; 108:7.

b GEE Adversidade.

23a GEE Ordenação, Ordenar.

^banciãos em cada igreja, orando com ^cjejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

25 E tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

26 E dali navegaram para ^aAntioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.

27 E quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrira aos gentios a ^aporta da fé.

28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

CAPÍTULO 15

Uma grande desavença surge em Antioquia concernente à circuncisão — Os Apóstolos que estão em Jerusalém decidem a questão — Paulo escolhe Silas como seu companheiro.

ENTÃO alguns que tinham descido da Judeia ensinavam os irmãos, dizendo: Se não vos ^acircuncidardes, conforme o costume de Moisés, não podeis salvar-vos.

2 Feita, pois, por Paulo e Barnabé não pequena dissensão e ^acontenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns

dentre eles, subissem a ^bJerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão.

3 De sorte que eles, acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a ^aconversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

4 E quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciavam quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

5 Porém alguns da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era necessário circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a ^alei de Moisés.

6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os ^aanciãos para examinar esse assunto.

7 E havendo grande contenda, levantou-se ^aPedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus *me* escolheu dentre nós, para que os ^bgentios ouvissem da minha boca a palavra do ^aevangelho, e cressem.

8 E Deus, que ^aconhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós;

9 E não fez ^adiferença alguma entre eles e nós, ^bpurificando o seu coração pela fé.

10 Agora, pois, por que ^atentais

23^b GEE Élder (Ancião).
 c GEE Jejuar, Jejum.
 26^a At. 11:26.
 27^a D&C 112:19.
 15 1^a GEE Circuncisão.
 2^a GEE Contenção,
 Contenda.

b Gál. 2:1.
 3^a GEE Conversão,
 Converter.
 5^a GEE Lei de Moisés.
 6^a GEE Élder
 (Ancião).
 7^a GEE Pedro.

b GEE Cornélio.
 c GEE Evangelho.
 8^a D&C 6:16.
 9^a At. 10:34-35;
 2 Né. 26:33.
 b GEE Pureza, Puro.
 10^a IE desafiáis.

a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?

11 Antes cremos que seremos salvos pela "graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

12 Então toda a multidão se calou, e escutava Barnabé e Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

13 E havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como Deus primeiramente visitou os "gentios, para tomar *deles* um povo para o seu ^bnome.

15 E com isso concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disso voltarei, e reedificarei o "tabernáculo de Davi, que está caído, e reedificarei as suas ruínas, e tornarei a levantá-lo.

17 Para que o "restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas *coisas*.

18 São "conhecidas a Deus desde o princípio todas as suas obras.

19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus,

20 Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos

ídolos, e *da* "fornicação, e das *carnes de animais* sufocados, e do ^bsangue.

21 Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e a cada sábado é lido nas sinagogas.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, escolher deles *alguns* homens, e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, *a saber*: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos.

23 E por eles "escreveram o ^bseguinte: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saudações.

24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram a vossa alma, dizendo que *devíeis* "circuncidar-vos e guardar a lei, aos quais nada mandamos;

25 Pareceu-nos bem, reunidos "concordemente, escolher *alguns* homens, e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 Homens que *já* "expuseram a sua vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, pois, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo.

28 Porque pareceu bem ao

11a GEE Graça.

14a GEE Gentios.

b GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

16a Amós 9:11-12.

17a Morô. 7:32.

18a 1 Né. 9:6; D&C 88:41.

20a GEE Fornicação.

b GEE Sangue.

23a GEE Escrituras.

b At. 16:4.

24a GEE Circuncisão.

25a GEE Comum Acordo.

26a 2 Tim. 3:11.

Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas *coisas* necessárias:

29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da *carne de animais* sufocados, e da fornicação; das quais fazeis bem se vos guardardes. Bem vos vá.

30 Tendo-se eles, pois, despedido, partiram para Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta.

31 E lendo-a, alegraram-se, pela *consolação que lhes trazia*.

32 Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

33 E detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos;

34 Mas pareceu bem a *“Silas ficar ali*.

35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

36 E alguns dias depois disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos *“irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão*.

37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo João, chamado *“Marcos*.

38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele

que desde Panfília se tinha apartado deles, e não tinha ido com eles àquela obra.

39 E tal *“contenda* houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre.

40 E Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E foi passando por Síria e Cilícia, *“fortalecendo as igrejas*.

CAPÍTULO 16

Paulo é instruído em uma visão a pregar na Macedônia — Ele expulsa um espírito maligno de uma mulher — Ele e Silas são presos e convertem o carcereiro — Eles admoestam todos a acreditar no Senhor Jesus e a ser salvos.

E ELE chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali *um certo discípulo por nome “Timóteo, filho de uma mulher judia fiel, mas de pai grego,*

2 Do qual davam *bom* testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o *“circuncidou,* por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

4 E quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os *“decretos que haviam sido estabelecidos*

31a GR exortação, consolo, persuasão.

34a 1 Ped. 5:12.

36a GEE Irmã(s), Irmão(s).

37a GEE Marcos.

39a GEE Contenção, Contenda.

41a D&C 24:9.

16 1a GEE Timóteo.

3a GEE Circuncisão.

4a At. 15:23-29.

pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

5 De sorte que as igrejas eram "confirmadas na fé, e cada dia aumentavam em número.

6 E passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo "Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

7 E quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, porém o Espírito não lho permitiu.

8 E passando por Mísia, desceram a Trôade.

9 E Paulo viu de noite uma "visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.

10 E logo que viu a visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

11 E navegando de Trôade, fomos diretamente para Samotrácia, e no *dia* seguinte para Neápolis;

12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias naquela cidade.

13 E no dia do sábado saímos da cidade, para junto do rio, onde se costumava fazer oração; e assentando-nos, falamos às mulheres que *ali* se reuniram.

14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da

cidade de Tiatira, e que servia a Deus, *nos* ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

15 E depois que foi batizada, *ela* e a sua casa, *nos* rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e "ficais *ali*. E nos constrangeu a isso.

16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma moça que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

17 "Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

18 E ela fazia isso por muitos dias. Porém, descontentando isso a Paulo, voltou-se, e disse ao "espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

19 E vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, pegaram Paulo e Silas, e os levaram à praça, à presença dos magistrados.

20 E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,

21 E pregam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se "levantou juntamente contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas;

5a Morô. 6:4-5.

6a Al. 21:16-17; 22:1-4.

9a GEE Visão.

15a 1 Tim. 5:10.

17a Tg. 2:19.

18a GEE Espírito—

Espíritos maus.

22a 2 Cor. 11:23-27.

23 E havendo-lhes dado muitos açoites, *os* lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança,

24 O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere mais interior, e lhes segurou os pés no tronco.

25 E perto da ^ameia noite, Paulo e Silas oravam e ^bcantavam hinos a Deus, e os *outros* presos os escutavam.

26 E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as ^aportas, e se soltaram as prisões de todos.

27 E acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, puxou da espada, quis matar-se, supondo que os presos *já* tinham fugido.

28 Porém Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

29 E pedindo luz, saltou para dentro e, todo trêmulo, se prostrou *aos pés* de Paulo e Silas.

30 E tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me ^asalvar?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.

32 E lhe falavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite,

lavou-lhes os açoites; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

34 E levando-os à sua casa, *lhes* pôs a mesa; e crendo em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.

35 E sendo já dia, os magistrados mandaram oficiais de justiça, dizendo: Soltai aqueles homens.

36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí, e ide em paz.

37 Porém Paulo disse-lhes: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos sentenciados, sendo homens ^aromanos, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não *será* assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.

38 E os oficiais de justiça foram dizer aos magistrados essas palavras; e *eles* temeram, ouvindo que eram romanos.

39 E vindo, *lhes* rogaram; e tirando-os para fora, *lhes* pediram que saíssem da cidade.

40 E saindo da prisão, entraram na *casa* de Lídia, e vendo os irmãos, os confortaram, e *depois* partiram.

CAPÍTULO 17

Paulo e Silas pregam e são perseguidos em Tessalônica e Bereia — Em Atenas, Paulo prega na Colina de Marte acerca do deus desconhecido — Ele diz: “Somos geração de Deus.”

25a Salm. 119:62.
b GEE Cantar.

26a At. 5:15-20;
Al. 14:27-28; 4 Né. 1:30.

30a GEE Salvação.
37a At. 22:25-29.

E PASSANDO por Anfípolis e Apolônia, chegaram a “Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as escrituras,

3 Declarando-*as*, e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, *dizia ele*, é o Cristo.

4 E alguns deles creram, e reuniram-se com Paulo e Silas uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres distintas.

5 Porém os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens malignos, dentre os vadios, e reunindo o povo, alvoroçaram a cidade, e “acometendo a casa de Jasom, procuravam tirá-los para junto do povo.

6 E não os achando, trouxeram *com violência* Jasom, e alguns irmãos, aos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;

7 Os quais Jasom acolheu; e todos estes procedem contra os mandados de César, dizendo que há outro rei, *a saber*, Jesus.

8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram essas *coisas*.

9 Tendo, porém, recebido de Jasom, e dos demais, a fiança estipulada, os soltaram.

10 E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia, os quais, chegando *lá*, foram à sinagoga dos judeus.

11 E estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, “examinando cada dia nas escrituras se estas *coisas* eram assim.

12 De sorte que creram muitos deles, e mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram também para lá, e agitaram as multidões.

14 Porém no mesmo instante os irmãos fizeram Paulo partir como se fosse para o mar, mas Silas e “Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

16 E enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em si mesmo, vendo a cidade “tão dada à *b* idolatria.

17 De sorte que “disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça, com os que se apresentavam.

17 1a 1 Tess. 1:1.

5a 1 Tess. 1:6; 2:14.

11a GEE Escrituras — Valor

das escrituras.

14a GEE Timóteo.

16a GR cheia de ídolos; i.e.,

extremamente idólatra.

b GEE Idolatria.

17a At. 18:4, 19.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos. Porque lhes anunciava Jesus e a ressurreição.

19 E tomando-o, o levaram ao "Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

20 Pois *coisas* estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isso.

21 (Pois todos os atenien-ses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma *coisa* nova).

22 E estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenien-ses, em tudo vos vejo "um tanto supersticiosos;

23 Porque, passando eu e vendo os vossos "santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS ^bDESCONHECIDO. Aquele, pois, que vós honrais, "não o conhecendo, vos anuncio.

24 O Deus que "fez o mundo e todas as *coisas* que nele há, sendo ele Senhor do céu e da terra, não

^bhabita em templos feitos por mãos *de homens*;

25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, *como* que necessitando de alguma coisa; pois *é* ele mesmo quem dá a todos a vida, e a "respiração, e todas as coisas;

26 E de um só sangue "fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, ^bdeterminando os tempos *já* dantes ordenados, e os limites da sua habitação;

27 Para que "buscassem ao Senhor, ^bse porventura tateando o pudessem encontrar; ainda que não está longe de cada um de nós;

28 Porque nele "vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Porque somos também sua ^bgeração.

29 Sendo, pois, geração de Deus, não havemos de pensar que a divindade seja semelhante ao "ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.

30 De sorte que Deus, "não levando em conta os tempos da ^bignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se "arrependam;

19a GR Monte de Ares (Marte); provavelmente se referindo ao conselho civil que se reunia naquele local.
 22a GR extremamente religiosos; i.e., cuidadosos com as coisas divinas.
 23a GR objetos sagrados, venerados; santuários.
 b D&C 93:19.

c D&C 131:6; 136:32-33.
 24a GEE Criação, Criar.
 b At. 7:48-49.
 25a Mos. 2:21; Abr. 5:7.
 26a GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
 b GEE Onisciente; Preordenação.
 27a Êt. 12:41; D&C 88:63, 83.
 b TJS At. 17:27 (. . .) se

estivessem dispostos a encontrá-lo, porque ele não está longe de cada um de nós;
 28a D&C 45:1.
 b GEE Filhos e Filhas de Deus; Homem, Homens.
 29a GEE Idolatria.
 30a Morô. 8:22.
 b 2 Né. 9:25-27.
 c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

31 Porquanto determinou um dia em que há de “julgar o mundo com justiça por meio *daquele* homem que ^bdesignou, dando certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.

32 Ao ouvirem falar da “ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Porém, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais *estavam* Dionísio, areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e com eles, outros.

CAPÍTULO 18

Sendo rejeitado pelos judeus, Paulo volta-se para os gentios — Ele prega, ministra e viaja — Apolo também prega com poder.

E DEPOIS disso partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

2 E achando um *certo* judeu por nome “Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (porquanto Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), foi ter com eles,

3 E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e “trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.

4 E a cada “sábado disputava

na sinagoga, e persuadia judeus e gregos.

5 E quando Silas e “Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo constrangido pelo Espírito, ^btestificando aos judeus *que Jesus era* o Cristo.

6 Porém, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso “sangue *seja* sobre a vossa cabeça; eu *estou* limpo, e desde agora parto para os gentios.

7 E partindo dali, entrou na casa de um, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava junto da sinagoga.

8 E “Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram ^bbatizados.

9 E disse o Senhor em “visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

10 Porque eu estou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, porque tenho muito povo nesta cidade.

11 E ficou *ali* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

12 Porém, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

13 Dizendo: Este persuade os

31a GEE Jesus
Cristo — Juiz.
b GEE Jesus
Cristo — Autoridade.
32a GEE Ressurreição.
18 2a 1 Cor. 16:19.

3a 1 Tess. 2:9.
4a GEE Dia do
Sábado (Dia de
Descanso).
5a GEE Timóteo.
b GEE Jesus

Cristo — Testemunhos
sobre Jesus Cristo.
6a Eze. 33:3–6.
8a 1 Cor. 1:14.
b GEE Batismo, Batizar.
9a GEE Visão.

homens a servir a Deus contra a lei.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos suportaria,

15 Mas se a “questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas.

16 E expulsou-os do tribunal.

17 Porém, todos os gregos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; e a Gálio nada dessas coisas o incomodava.

18 E Paulo, ficando ainda *ali* muitos dias, despediu-se dos irmãos e dali navegou para a Síria, e com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque tinha voto.

19 E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; porém ele, entrando na sinagoga, “disputava com os judeus.

20 E rogando-lhe que ficasse com eles por mais algum tempo, não conveio nisso.

21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me necessário em todo o caso guardar em Jerusalém a festa que se aproxima; mas, querendo Deus, outra vez voltarei para vós. E partiu de Éfeso.

22 E chegando a Cesareia, subiu a Jerusalém e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

23 E estando *ali* algum tempo,

partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

24 E chegou a Éfeso *um* certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e “poderoso nas escrituras.

25 Este era “instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de ^bJoão.

26 E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e ouvindo-o Priscila e Áquila, o levaram consigo, e lhe declararam mais precisamente o caminho de Deus.

27 E querendo ele passar a Acaia, exortando-o os irmãos, “escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, foi de muito proveito aos que pela graça criam,

28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas escrituras que “Jesus era o Cristo.

CAPÍTULO 19

Paulo confere o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Ele prega e opera muitos milagres — Os filhos de Ceva não conseguem expulsar demônios por exorcismo — Os adoradores de Diana (Ártemis) geram um tumulto contra Paulo.

15a At. 23:29.

19a At. 17:2.

24a D&C 100:11.

25a GEE Conhecimento.

b At. 19:2–6.

27a D&C 42:11.

28a OU Jesus é o Cristo.

E SUCEDEU que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as *regiões* superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

2 Disse-lhes: Recebestes vós *já* o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 E disse-lhes: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de "João.

4 Porém Paulo disse: Certamente João batizou com o "batismo do arrependimento, dizendo ao povo que crese no que após ele haveria de vir, isto é, em Jesus Cristo.

5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam *díversas* "línguas, e profetizavam.

7 E estes eram, ao todo, quase doze homens.

8 E entrando na sinagoga, falou ousadamente pelo espaço de três meses, disputando e persuadindo acerca do reino de Deus.

9 Mas, endurecendo-se alguns, e não obedecendo, e falando mal do caminho *do Senhor* perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um *certo* Tirano.

10 E durou isso pelo espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia,

ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia "maravilhas extraordinárias.

12 De tal maneira que até os lenços e aventais do seu corpo eram levados aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

13 E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o "nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuramos-vos por Jesus a quem Paulo prega.

14 E os que faziam isso eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes.

15 Respondendo, porém, o "espírito maligno, disse: Conheço Jesus, e bem sei *quem é* Paulo; porém vós quem sois?

16 E saltando neles o homem em que estava o espírito maligno, e assenhoreando-se deles, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17 E foi isso notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que criam vinham, "confessando e publicando os seus feitos.

19 Também muitos dos que seguiam *artes* mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram

19 3a Mt. 3:3, 11.

4a GEE Batismo,
Batizar — Requisitos
do batismo.

6a GEE Línguas, Dom das.

11a GEE Milagre.

13a GEE Profanidade.

15a GEE Espírito — Espíritos

maus.

18a GEE Confessar,
Confissão.

na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que *montava* a cinquenta mil *peças* de prata.

20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

21 E cumpridas essas *coisas*, Paulo propôs-se, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, é-me necessário ver também “Roma.

22 E enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.

23 Porém, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do caminho *do Senhor*.

24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia de prata nichos de “Diana, dava não pouco lucro aos artífices,

25 Aos quais, havendo-os reunido com outros de ofício semelhante, disse: Homens, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;

26 E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.

27 E não somente há o perigo de que “isso venha a servir-nos de desprezo, mas também de que o

próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, e de que a sua majestade, a qual toda a Ásia e o mundo *inteiro* veneram, venha a ser destruída.

28 E ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios.

29 E encheu-se de confusão toda a cidade; e unânimes arremeteram ao teatro, arrebatando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos.

31 E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não fosse ao teatro.

32 *Uns*, pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque a assembleia estava em confusão; e a maioria deles não sabia por que causa se tinham reunido.

33 Então tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

34 Porém, quando souberam que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando pelo espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

35 Então o *escrivão da cidade*, tendo “apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade

21a GEE Roma.
24a GR Ártemis.

27a Al. 11:24.
35a At. 5:34-38.

dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu de ^bJúpiter?

36 De sorte que, não podendo isso ser contradito, convém que vos aplaqueis, e nada façais temerariamente;

37 Porque estes homens que *aqui* trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa;

38 Porém, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;

39 E se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembleia.

40 Porque corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar esta aglomeração.

41 E tendo dito isso, despediu a multidão.

CAPÍTULO 20

Paulo levanta Êutico da morte — Paulo está livre do sangue de todos os homens — Ele prevê apostasia dentre os da Igreja — Ele revela um ensinamento de Jesus: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

E DEPOIS que cessou o alvoroço, Paulo chamou para si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a Macedônia.

2 E havendo andado por aquelas

partes, e exortando-os com muitas palavras, foi à Grécia.

3 E passando *ali* três meses, e sendo-lhe pelos judeus armada uma cilada, havendo de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 E acompanhou-o até a Ásia, Sópatro, de Bereia; e dos de Tessalônica, Aristarco, e Secundo; e Gaio de Derbe, e ^aTimóteo; e dos da Ásia, ^bTíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

6 E depois dos dias dos *pães* ^aázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles em Trôade, onde estivemos sete dias.

7 E no ^aprimeiro *dia* da semana, reunindo-se os discípulos para ^bpartir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, falava com eles; e prolongou suas palavras até a meia noite.

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam reunidos.

9 E estando *um* certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu desde o terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele, e abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, e falando-lhes por

35^b GR Zeus.
20 1^a OU despedindo-se, desejando-lhes boa sorte.

4^a GEE Timóteo.
b Ef. 6:21–22.
6^a Êx. 12:14–15.
7^a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).
b GEE Sacramento.
10^a 1 Re. 17:17, 21–22.

muito tempo até a alvorada, assim partiu.

12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim o ordenara, indo ele “por terra.

14 E logo que se reuniu conosco em Assôs, tomamo-lo, e fomos a Mitilene.

15 E navegando dali, chegamos no *dia* seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos em Samos, e ficando em Trogílio, chegamos no *dia* seguinte a Mileto.

16 Porque Paulo tinha determinado passar adiante de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para, se lhe fosse possível, estar em Jerusalém no dia de “Pentecostes.

17 E de Mileto mandou chamar os “anciãos da igreja de Éfeso.

18 E logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, o modo como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

19 “Servindo ao Senhor com toda a ^bhumildade, e com muitas lágrimas e ^ctentações, que pelas ciladas dos judeus me têm sobrevivendo.

20 Como nada que útil *vos* fosse

deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

21 Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, “e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que, constringido eu pelo “Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer.

23 Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade *me* testifica, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

24 Mas de nenhuma coisa faço caso, e nem a minha “vida tenho por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do ^bevangelho da “graça de Deus.

25 E agora, eis que bem sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos atesto que *estou* limpo do “sangue de todos.

27 Porque nunca deixei de anunciar-vos todo o “conselho de Deus.

28 Olhai, pois, por vós, e por todo o “rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu ^bbispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual adquiriu com seu próprio ^csangue.

13a GR viajando por terra, a pé.

16a GEE Pentecostes.

17a GEE Élder (Ancião).

19a D&C 4:2.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

c GEE Adversidade.

21a TJS At. 20:21 (. . .) e a fé no nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

22a 1 Né. 4:6.

24a At. 21:13.

GEE Mártir, Martírio.

b GEE Evangelho.

c GEE Graça.

26a Jacó 1:19.

27a GEE Aconselhar, Conselho.

28a GEE Igreja de Jesus Cristo.

b GEE Bispo.

c 1 Jo. 1:7.

29 Porque eu sei isto: que, depois *da* minha partida, entrarão entre vós lobos ^acruéis, que não poupam o rebanho.

30 E que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão *coisas* perversas, para ^aatraírem os discípulos após si.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, de noite e de dia, de ^aadmoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar ^aherança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ^aouro, nem as vestes.

34 Vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário socorrer os enfermos, e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é ^adar do que receber.

36 E havendo dito isso, pondo-se de joelhos, orou com todos eles.

37 E levantou-se um grande pranto entre todos, e lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu

rosto. E acompanharam-no até o navio.

CAPÍTULO 21

Paulo viaja para Jerusalém — Ele é perseguido, preso e acorrentado.

E ACONTECEU que, separando-nos deles, navegamos em linha reta, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.

2 E achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.

3 E estando *já* à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.

4 E achando os discípulos, ficamos nós ali sete dias, e eles pelo ^aEspírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 E havendo passado *ali* aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com *suas* mulheres e filhos, até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos.

6 E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.

7 E nós, concluída a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

8 E no *dia* seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele

29a GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.

30a Rom. 16:17-18.

31a Hel. 10:4.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

32a D&C 88:107.

33a Mos. 2:12-18.

35a GEE Esmolas.

21 4a GEE Inspiração,
Inspiração.

estávamos chegamos a Cesareia; e entrando na casa de “Filipe, o ^bevangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 E tinha este quatro filhas donzelas, que “profetizavam.

10 E demorando-nos *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, por nome Ágabo;

11 E vindo ele a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e mãos, disse: Isto diz o “Espírito Santo: Assim atarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 E ouvindo nós isso, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Porém Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? porque eu estou pronto, não só para ser atado, mas ainda para “morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E como não podíamos persuadi-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a “vontade do Senhor.

15 E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

16 E foram também conosco *alguns* discípulos de Cesareia, levando consigo um *certo* Mnasom, cíprio, discípulo antigo, com o qual havíamos de hospedar-nos.

17 E logo que chegamos a

Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.

18 E no *dia* seguinte, Paulo entrou conosco *na casa* de “Tiago, e todos os anciãos vieram ali.

19 E havendo-os saudado, contou-lhes minuciosamente o que por seu ministério Deus fizera entre os “gentios.

20 E ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei.

21 E *já* acerca de ti foram informados que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo o costume *da lei*.

22 Que faremos, pois? Em todo caso é necessário que a multidão se junte; porque ouvirão que *já* chegaste.

23 Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.

24 Toma contigo estes, e santifica-te com eles, e paga por eles os gastos para que “rapem a cabeça, e todos saibam que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas *que* também tu mesmo andas retamente, guardando a lei.

25 Porém, quanto aos que creem dos gentios, nós escrevemos, e achamos por bem que nada disso

8a GEE Filipe.
b GEE Evangelista.
9a At. 2:17.
GEE Profetisa.

11a GEE Espírito Santo.
13a D&C 103:27–28.
14a Mt. 26:42.
18a GEE Tiago, Irmão

do Senhor.
19a GEE Gentios.
24a Núm. 6:18.

observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos “ídolos, e do sangue, e da *carne de animais* sufocados, e da ^bfornicação.

26 Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, tendo-se purificado com eles, entrou no dia seguinte no templo, anunciando serem *já* cumpridos os dias da purificação, *ficando ali* até se fazer em favor de cada um deles a “oferta.

27 E quando *já* estavam por finalizar os sete dias, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,

28 Clamando: Homens israelitas, acudi! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a lei, e *contra* este lugar; e além disso, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque dantes tinham visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade, ao qual pensavam que Paulo introduzira no templo.

30 E alvoroçou-se toda a cidade, e fez-se uma aglomeração de povo; e pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte a nova de que Jerusalém estava toda em confusão.

32 O qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E vendo eles o “tribuno e os

soldados, cessaram de espancar Paulo.

33 Então, chegando o “tribuno, o prendeu e o mandou acorrentar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros, de outra; porém, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.

35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de carregá-lo por causa da violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!

37 E quando iam introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?

38 Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias levantou uma sedição, e levou ao deserto quatro mil dos “sicários?

39 Porém Paulo lhe disse: Na verdade, sou um homem “judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.

40 E havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e feito grande silêncio, falou-lhes em língua “hebraica, dizendo:

25a At. 15:19-20.

b GEE Fornicação.

26a GEE Oferta.

32a At. 23:27.

33a At. 24:7.

38a IE grupo de judeus

separatistas.

39a GEE Judeus.

40a GEE Hebraico.

CAPÍTULO 22

Paulo conta a história de sua conversão e também declara ter visto Jesus em uma visão — A ele são concedidos alguns privilégios por ser cidadão romano.

HOMENS irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós.

2 (E quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram.) E disse:

3 Quanto a mim, sou homem judeu, nascido em Tarso de Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de ^aGamaliel, instruído conforme a verdade da ^blei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.

4 ^aPersegui este caminho até a morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres.

5 Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais ainda, levando cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer manietados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, para que fossem castigados.

6 Porém aconteceu que, indo eu ^{já} de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente me rodeou *uma* grande luz do céu.

7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”

8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram em verdade a luz, e se atemorizaram muito; mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.

10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

11 E como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.

12 E um *certo* ^aAnanias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que *ali* moravam,

13 Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a ^avista. E naquela mesma hora o vi.

14 E *ele* disse: O Deus de nossos pais de antemão te ordenou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.

15 Porque lhe hás de ser ^atestemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

16 E agora por que te deténs? Levanta-te, e sê ^abatizado, e ^blava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceu-me, retornando eu para Jerusalém, que, orando eu no templo, fui arrebatado para fora de mim.

22 ^{3a} GEE Gamaliel.
^b At. 26:5.
^{4a} At. 26:10;
1 Tim. 1:13.

^{7a} At. 9:1-9.
^{12a} At. 9:10-16.
^{13a} GEE Olho(s).
^{15a} At. 26:16.

^{16a} GEE Batismo,
Batizar.
^b GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

18 E “vi o que me dizia: Apres-
sa-te, e sai logo de Jerusalém;
porque não receberão o teu tes-
temunho acerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, eles bem
sabem que eu lançava na prisão
e açoitava nas sinagogas os que
criam em ti.

20 E quando o sangue de Estê-
vão, tua “testemunha, se derra-
mava, também eu estava presente,
e ^bconsentia na sua morte, e
guardava as vestes dos que o
matavam.

21 E disse-me: Vai, porque hei
de enviar-te aos “gentios de longe.

22 E ouviram-no até essa pala-
vra, e levantaram a voz, dizendo:
Tira tal *homem* da terra, porque
não convém que viva.

23 E clamando eles, e lançando
de si as vestes, e jogando pó para
o ar,

24 O tribuno mandou que o
levassem para a fortaleza, dizendo
que o interrogassem com açoites,
para saber por que causa assim
clamavam contra ele.

25 E quando o estavam atando
com correias, disse Paulo ao cen-
turião que ali estava: É-vos lícito
acoitar um homem romano, sem
ser condenado?

26 E ouvindo *isso*, o centurião foi,
e anunciou ao tribuno, dizendo:
Olha o que vais fazer, porque este
homem é romano.

27 E vindo o tribuno, disse-lhe:

Dize-me, és tu romano? E ele
disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Eu,
com grande soma *de dinheiro*,
alcancei este direito de cidadão.
Paulo disse: Mas eu o sou de
nascimento.

29 “De sorte que logo dele se
apartaram os que o haviam de
interrogar; e até o tribuno teve
temor, quando soube que ele
era romano, porque o tinha
acorrentado.

30 E no dia seguinte, querendo
saber ao certo a causa por que era
acusado pelos judeus, soltou-o
das cadeias, e mandou vir os prin-
cipais dos sacerdotes, e todo o
seu conselho; e trazendo Paulo, o
apresentou diante deles.

CAPÍTULO 23

*Paulo é ferido por ordem de Ana-
nias — O Senhor aparece novamente
a Paulo — Quarenta judeus tramam
sua morte — Ele é entregue a Félix.*

E PONDO Paulo os olhos no con-
selho, disse: Homens irmãos,
até o dia de hoje tenho andado
diante de Deus com toda a boa
“consciência.

2 Porém o sumo sacerdote Ana-
nias mandou então aos que esta-
vam junto dele que o “ferissem
na boca.

3 Então Paulo lhe disse: Deus
te ferirá, parede “branqueada;

18a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

20a GEE Mártir, Martírio.

^b At. 7:56–60.

21a GEE Gentios.

29a TJS At. 22:29–30

(Apêndice).

23 1a GEE Consciência.

2a Jo. 18:22–23.

3a Mt. 23:27.

tu estás *aqui* assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei me mandas ferir?

4 E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?

5 E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do príncipe do teu povo.

6 E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra, de fariseus, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou ^afariseu, filho de fariseu; no tocante à ^besperança e ^cressurreição dos mortos sou julgado.

7 E havendo dito isso, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os ^asaduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus professam ambas as coisas.

9 E originou-se *um* grande clamor; e levantando-se os ^aescribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e se algum espírito ou ^banjo lhe falou, não ^cresistamos a Deus.

10 E havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a guarda, e arrebatá-lo do meio deles, e levá-lo para a fortaleza.

11 E na noite seguinte, o ^aSenhor, ^bapresentando-se-lhe, disse: Paulo, tem bom ^cânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim te é necessário testificar também em ^dRoma.

12 E amanhecendo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e se ^aconjuraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo.

13 E eram mais de quarenta os que fizeram essa ^aconjuração.

14 Os quais foram aos principais dos sacerdotes e aos anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, que nada comemos, até que matemos Paulo.

15 Agora, pois, vós, com o conselho, fazei saber ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa a seu respeito, e antes que chegue, estaremos prontos para o matar.

16 E o filho da irmã de Paulo, ouvindo acerca dessa cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

18 Tomando-o ele, pois, *o* levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, *me* rogou que te trouxesse este jovem, que tem alguma coisa que dizer-te.

6a GEE Fariseus.
 b GEE Esperança.
 c GEE Ressurreição.
 8a GEE Saduceus.
 9a GEE Escriba.
 b At. 22:6-10.

c At. 5:38-39.
 11a GEE Visão.
 b GEE Jesus Cristo —
 Aparições de Cristo
 após sua morte.
 c Mos. 24:15.

d GEE Roma.
 12a GEE Juramento.
 13a GEE Combinações
 Secretas.

19 E o tribuno, tomando-o pela mão, e pondo-se à parte perguntou-lhe em particular: Que tens que me comunicar?

20 E disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã leves Paulo ao conselho, como que tendo a inquirir dele alguma coisa mais acuradamente.

21 Porém tu não os creias; porque mais de quarenta homens dentre eles lhe andam armando ciladas, os quais juraram, sob pena de maldição, não comerem nem beberem até que o tenham matado; e já estão preparados, esperando a tua promessa.

22 Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia manifestado aquilo.

23 E chamando a si dois centuriões, lhes disse: Aprontai para a terceira hora da noite duzentos soldados, e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros para irem até Cesareia;

24 E aparelhai cavalgadas, para que fazendo Paulo nelas montar, o levem a salvo ao governador Félix.

25 Escreveu ele uma carta, que continha isto:

26 Cláudio Lisias, a Félix, excellentíssimo governador, saudações.

27 Este homem foi preso pelos judeus; e estando já a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a guarda, e o livreii, informado de que era romano.

28 E querendo saber a causa por

que o acusavam, o levei ao seu conselho.

29 E descobri que o acusavam de *algumas* questões da sua lei, mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.

30 E sendo-me notificado que os judeus haviam de *armar* ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.

31 Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhe fora mandado, o levaram de noite a Antipátride.

32 E no dia seguinte, deixando os cavaleiros irem com ele, retornaram à fortaleza.

33 Os quais, logo que chegaram a Cesareia, e entregaram a carta ao governador, lhe apresentaram Paulo.

34 E o governador, tendo lido a *carta*, perguntou de que província ele era; e entendendo que *ele era* da "Cilícia,

35 Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no "Pretório de Herodes.

CAPÍTULO 24

Paulo é acusado de sedição — Ele responde em defesa de sua vida e da doutrina — Ele ensina Félix sobre a retidão, a temperança e o juízo vindouro.

E CINCO dias depois o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos, e *com* um certo orador,

chamado Tértulo, os quais compareceram perante o governador *com acusações* contra Paulo.

2 E sendo chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo:

3 Que por ti tenhamos tanta paz e que, por tua prudência, a este povo se façam muitos e louváveis serviços, sempre e em todo o lugar, ó excelentíssimo Félix, com todo o agradecimento o reconhecemos.

4 Porém, para que não te detenha muito, rogo-te que por um momento, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque verificamos que este homem é uma peste, e levantador de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos;

6 O qual intentou também profanar o templo; ao qual também prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.

7 Porém, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos com grande violência,

8 Mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo aquilo de que o acusamos.

9 E também os judeus consentiram, dizendo serem essas coisas assim.

10 Porém Paulo, fazendo-lhe o governador sinal para que falasse, respondeu: Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, com

tanto melhor ânimo faço minha defesa.

11 Pois bem podes entender que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém para adorar;

12 E não me acharam no templo discutindo com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade.

13 Nem tampouco podem provar as *coisas* de que agora me acusam.

14 Porém confesso-te isto: que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo em tudo quanto está escrito na lei e nos profetas;

15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição, tanto dos justos como dos injustos.

16 E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como *para com* os homens.

17 Porém, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas e ofertas.

18 Nisto me acharam já purificado no templo, não com multidão, nem com alvoroços, uns certos judeus da Ásia,

19 Os quais convinha que estivessem presentes perante ti, e *me* acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.

20 Ou digam estes mesmos *aqui*, se acharam em mim alguma

24 6a At. 21:28.

14a GEE Velho Testamento.

15a GEE Ressurreição.

16a GEE Consciência.

17a GEE Esmolas.

iniquidade, quando compareci perante o conselho.

21 A não ser estas palavras, que estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da “ressurreição dos mortos.

22 Então Félix, havendo ouvido essas *coisas*, lhes adiou a *causa*, dizendo: Havendo-me informado melhor deste caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, *então* tomarei inteiro conhecimento do vosso caso.

23 E mandou ao centurião que guardassem Paulo, e ele tivesse *alguma* liberdade, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.

24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E tratando ele da justiça, e da “temperança, e do juízo vindouro, Félix, ^bespavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade, te chamarei;

26 Esperando também juntamente que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.

27 Porém, cumpridos dois anos, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e querendo Félix comprazer aos judeus, deixou Paulo preso.

CAPÍTULO 25

Paulo, perante Festo, apela a César — Agripa deseja ouvir Paulo.

ENTRANDO, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesareia a Jerusalém.

2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele *com acusações* contra Paulo, e lhe rogaram,

3 Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, armando-lhe ciladas para o matarem no caminho.

4 Porém Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele brevemente partiria *para lá*.

5 Portanto, disse ele, os que dentre vós têm poder, desçam juntamente *comigo*, e se neste homem houver algum crime, acusem-no.

6 E não se havendo entre eles detido mais de dez dias, desceu a Cesareia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.

7 E chegando ele, o rodearam os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.

8 Pelo que, em *sua* defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

9 Porém Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas *coisas*?

10 E Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo

algun aos judeus, como tu muito bem sabes;

11 Porque, se fiz algum agravo, ou cometi alguma *coisa* digna de morte, não recuso morrer; porém, se nada há das *coisas* de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para "César.

12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.

13 E passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia, para saudar Festo.

14 E, como ali se detiveram muitos dias, Festo contou ao rei o caso de Paulo, dizendo: Um *certo* homem foi deixado por Félix *aqui* preso,

15 A respeito de quem os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram *perante mim*, pedindo sentença contra ele.

16 Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e tenha oportunidade de defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem adiamento algum, assentado no tribunal, mandei trazer o homem,

18 Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma *coisa* apontaram daquelas que eu suspeitava.

19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua "superstição, e de um *certo* Jesus,

já morto, que Paulo afirmava viver.

20 E estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, perguntei se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca dessas *coisas*.

21 E apelando Paulo para ser mantido *em custódia* até o julgamento de Augusto, mandei que o guardassem até que o enviasse a César.

22 Então "Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 De sorte que, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, e entrando no auditório com os tribunos e homens eminentes da cidade, trouxeram Paulo por mandado de Festo.

24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes conosco, aqui vedes aquele de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que ele viva mais.

25 Porém, achando eu que nenhuma *coisa* digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, determinei enviá-lo.

26 Do qual não tenho *coisa* alguma certa que escreva ao meu senhor, pelo que perante vós o trouxe, e mormente perante ti, ó rei Agripa, para que, feito o interrogatório, tenha alguma coisa que escrever.

27 Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

CAPÍTULO 26

Paulo relata que havia perseguido os santos quando era fariseu — Ele testifica a respeito da aparição de Jesus na estrada de Damasco — Paulo presta seu testemunho ao rei Agripa.

DEPOIS Agripa disse a Paulo: Permite-se-te falar por ti mesmo. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:

2 Tenho-me por venturoso, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus;

3 Mormente sabendo eu que és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência.

4 A minha vida, pois, desde a mocidade, a qual transcorreu, desde o princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a sabem;

5 Conhecendo-me já desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi ^afariseu.

6 E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais, estou aqui e sou julgado.

7 A qual as nossas ^adoze tribos

esperam alcançar, servindo a Deus ^bcontinuamente, noite e dia. Por essa esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

8 Por que se julga coisa incrível entre vós que Deus ^aressuscite os mortos?

9 Eu verdadeiramente achava que ^acontra o nome de Jesus Nazareno devia praticar muitos atos;

10 O que também fiz em Jerusalém. E havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os ^amatavam eu dava o meu voto.

11 E castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os forcei a blasfemar. E enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estrangeiras os persegui.

12 Pelo que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes,

13 Ao meio dia, ó rei, vi no caminho uma ^aluz do céu, que excedia o esplendor do sol, a qual me rodeou a mim e aos que iam comigo com sua claridade.

14 E caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me ^apersegues? Dura coisa te é ^brecalcitrar contra os agulhões.

15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te sobre

26 5a GEE Fariseus.

7a GEE Israel — Doze tribos de Israel.

b GR dedicadamente.

8a GEE Ressurreição.

9a 1 Tim. 1:12–13.

10a GEE Mártir, Martírio.

13a JS—H 1:16.

14a GEE Perseguição, Perseguir.

b D&C 121:35–40.

teus pés, porque te “apareci para isto: para te pôr por ministro e ^btestemunha tanto das *coisas* que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei;

17 Livrando-te deste povo, e *dos* gentios, a quem agora te envio,

18 Para lhes abrires os olhos, e das “trevas *os* converteres à ^bluz, e *do* poder de Satanás, a Deus; para que recebam a remissão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui “desobediente à ^bvisão celestial.

20 Antes, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disso os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram “matar-me.

22 Porém, alcançando socorro de Deus, ainda até o dia de hoje permaneço, testificando tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os “profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

23 *Isto é*, que o Cristo devia “padecer, e sendo o primeiro da ^bressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E dizendo ele isso em *sua* defesa, disse Festo em alta voz: Deliras, Paulo; as muitas letras te fazem “delirar.

25 Porém ele disse: Não deliro, ó excelentíssimo Festo; antes falo palavras de verdade e de perfeito juízo.

26 Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe essas *coisas*, pois não creio que nada disso se lhe oculte; porque isso não se fez em qualquer canto.

27 Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem “sei que crês.

28 E disse Agripa a Paulo: Por pouco não me “persuades a que me faça ^bcristão.

29 E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

30 E dizendo ele isso, levantaram-se o rei, e o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.

31 E apartando-se a um lado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvesse apelado para César.

16a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

b GEE Testemunha.

18a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

19a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

b GEE Visão.

21a 2 Cor. 11:23-27.

22a At. 28:23.

23a GEE Expição, Expiar.

b GEE Ressurreição.

24a JS—H 1:24-25.

27a GEE Discernimento, Dom de.

28a GEE Conversão, Converter.

b GEE Cristãos.

CAPÍTULO 27

Paulo, em uma viagem perigosa, segue em direção a Roma — Um anjo o conforta — Ele usa o dom da vidência — Ele naufraga.

E COMO se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.

2 E embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.

3 E chegamos no *dia* seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, *lhe* permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.

4 E partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porquanto os ventos eram contrários.

5 E tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

6 E achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E indo *já* por muitos dias navegando vagorosamente, e havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.

8 E costeando-a com dificuldade, chegamos a um *certo* lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

9 E passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, porquanto já também o jejum tinha passado, Paulo *os* admoestava,

10 Dizendo-lhes: Homens, vejo que a navegação há de ser com dano, e com muita perda, não só para o navio e a carga, mas também para a nossa vida.

11 Porém o centurião cria mais no piloto e no “mestre, do que no que dizia Paulo.

12 E não sendo aquele porto cômodo para invernar, a maioria deles era de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fênice, *que é* um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.

13 E soprando o vento sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam, e alçando vela, foram de muito perto costeando Creta.

14 Porém não muito depois desencadeou-se um pé de vento, chamado Euro-Aquilão.

15 E sendo o navio arrebatado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nos deixamos ir à deriva.

16 E correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos recolher o bote;

17 Levado este para cima, usaram de *todos* os meios, cingindo o navio; e temendo darem à costa na Sirte, arriadas as velas, assim foram à deriva.

18 E sendo nós violentamente açoitados por uma tempestade, no dia seguinte aliviaram *o navio*.

19 E ao terceiro *dia* nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos *ao mar* a armação do navio.

20 E não aparecendo, havia *já* muitos dias, nem sol nem estrelas, e oprimindo-nos uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.

21 E havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Teria sido, na verdade, razoável, ó homens, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e evitar *assim* este dano e esta perda.

22 Porém agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida *de nenhum* de vós, mas somente o navio.

23 Porque esta mesma noite o "anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,

24 Dizendo: Paulo, não temas; é necessário que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.

25 Portanto, ó homens, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.

26 Porém é necessário irmos dar numa ilha.

27 E quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e de outro lado no *mar* Adriático, lá pela meia noite suspeitaram os marinheiros de que

estavam próximos de alguma terra.

28 E lançando o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze "braças.

29 E temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.

30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e arriando o bote ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,

31 Disse Paulo ao centurião *e* aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.

32 Então os soldados cortaram os cabos do bote, e o deixaram cair.

33 E quando amanhecia o dia, Paulo exortava todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É *já* hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis sem comer, não havendo provado nada.

34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é necessário para a vossa saúde; porque nem um cabelo da cabeça de qualquer de vós cairá.

35 E havendo dito isso, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e partindo-o, começou a comer.

36 E tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.

37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.

38 E *já* saciados com a comida,

aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E sendo já dia, não reconheceram a terra; porém enxergaram uma enseada que tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

40 E ^alevantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou imóvel, porém a popa abria-se com a força das ondas.

42 Então o conselho dos soldados foi que matassem os presos, para que nenhum fugisse escapando a nado.

43 Porém o centurião, querendo salvar Paulo, lhes impediu esse intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro *ao mar*, e se salvassem em terra;

44 E os demais, uns em tábuas, e outros, em coisas do navio. E assim aconteceu que todos se salvaram em terra.

CAPÍTULO 28

Paulo escapa ileso da picada de uma víbora — Ele cura os enfermos em Malta — Ele prega em Roma, primeiro aos judeus e depois aos gentios.

E HAVENDO escapado, então

souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo um grande fogo, nos recolheram a todos por causa da chuva que sobrevinha, e por causa do frio.

3 E havendo Paulo ajuntado *um* feixe de gravetos, e pondo-os no fogo, uma ^avíbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, a quem, escapando do mar, a Justiça não deixa viver.

5 Porém, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu nenhum mal.

6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; porém, tendo esperado *já* muito, e vendo que nenhum mal lhe sobrevinha, mudando *de parecer*, diziam que era um ^adeus.

7 E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao chefe da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 E aconteceu que o pai de Públio estava de cama ^aenfermo de febres e disenteria, ao qual Paulo foi *ver*; e havendo orado, pôs as ^bmãos sobre ele, e o curou.

9 Feito, pois, isso, vieram

40a GR desprendendo as âncoras; i.e., soltando-as no mar.

28 3a Mc. 16:17–18;

D&C 124:98–100.

6a At. 14:8–11.

8a GEE Doença, Doente.

b GEE Bênção dos

Doentes;
Mãos, Imposição de.

também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam;

10 Os quais nos honraram também com muitas honras; e quando estávamos para partir, *nos* proveeram das coisas necessárias.

11 E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12 E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13 De onde, *“costeando, chegamos a Régio; e um dia depois, soprando um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,*

14 Onde, achando *alguns* irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e assim fomos a Roma.

15 E de lá, ouvindo os irmãos notícias nossas, nos saíram ao encontro à praça de Ápio e às Três Vendas; e Paulo, vendo-os, *“deu graças a Deus, e tomou ^bânimo.*

16 E logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao general dos exércitos; porém a Paulo se lhe permitiu morar à parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os que eram principais dos judeus, e reunidos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos,

vim *todavia* preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 Os quais, havendo-me interrogado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de morte.

19 Porém, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo eu, contudo, nada de que acusar a minha nação.

20 Assim que por causa disso *vos* chamei, para vos ver e falar; porque pela *“esperança de Israel* estou com esta cadeia.

21 Porém eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta *alguma* da Judeia, nem veio aqui qualquer dos irmãos que *nos* anunciasse ou falasse de ti mal algum.

22 Porém bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava e testificava o reino de Deus, e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela *“lei de Moisés como pelos ^bprofetas,* desde a manhã até o entardecer.

24 E alguns criam no que se dizia; porém outros *“não criam.*

25 E como ficaram entre si discordes, se despediram, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o *“Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,*

13a GR dando a volta, seguindo um caminho tortuoso.

15a GEE Ação de Graças, Agradecido,

Agradecimento.

b GEE Coragem, Corajoso.

20a GEE Esperança.

23a GEE Lei de Moisés.

b Lc. 24:27; Al. 18:36.

24a GEE Incredulidade.

25a GEE Espírito Santo.

26 Dizendo: “Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

27 Porque o “coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e eu os cure.

28 Seja-vos, pois, notório que

esta salvação de Deus é enviada aos “gentios, e eles a ouvirão.

29 E havendo ele dito isso, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo;

31 Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a ousadia as *coisas* pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS ROMANOS

CAPÍTULO 1

O evangelho é o poder de Deus para a salvação por intermédio de Jesus Cristo — A ira de Deus recai sobre os que são culpados de assassinato, de práticas homossexuais, de fornicação e de outros pecados, se os culpados não se arrependem.

“**P**AULO, ^bservo de Jesus Cristo, chamado *para* ^capóstolo, ^dseparado para o evangelho de Deus,

2 Que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas escrituras,

3 Acerca de seu Filho, que foi gerado da ^adescendência de Davi segundo a carne,

4 ^aDeclarado Filho de Deus em ^bpoder, segundo o Espírito de santidade, pela ^cressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

5 Pelo qual recebemos a ^agraça e o apostolado, ^bpara a ^cobediência

26a Isa. 6:9–10.

27a GEE Trevas Espirituais.

28a At. 13:46–48.

GEE Gentios.

[ROMANOS]

1 1a GEE Epístolas Paulinas; Paulo.

b GEE Ministério, Ministro.

c GEE Apóstolo.

d GR designado.

GEE Designação.

3a IE Jesus era descendente de Davi.

Jo. 7:42;

At. 13:22–23.

4a GR designado, decretado, estabelecido.

b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

c GEE Ressurreição.

5a GEE Graça.

b TJS Rom. 1:5–6 (. . .)

por meio da obediência,

e da fé em seu nome,

para pregar o evangelho

entre todas as nações;

entre as quais sois

também vós chamados

por Jesus Cristo;

c GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

da fé entre todas as nações por causa do seu nome,

6 Entre as quais sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo.

7 A todos os que estais em “Roma, amados de Deus, chamados ^bsantos: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

8 Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a “vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,

10 Rogando sempre em minhas orações que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.

11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum ^adom espiritual, a fim de que sejais confortados;

12 Isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, tanto vossa como minha.

13 Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum ^afruto,

como também entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a “bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.

15 Assim que, quanto a mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

16 Porque não me ^aenvergonho do ^bevangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para ^asalvação a todo aquele que crê; primeiro ao judeu, e também ao grego.

17 Porque nele se revela a justiça de Deus ^ade fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da ^bfé.

18 Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, ^aque ^bdetêm a verdade em ^cinjustiça.

19 Porquanto o que de Deus se pode conhecer ^aneles está manifesto, porque Deus lhes manifestou.

20 Porque as suas coisas ^ainvisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno ^bpoder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

21 Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem *lhe* deram graças;

7a GEE Romanos, Epístola aos.

b GEE Santo (substantivo).

8a Rom. 16:19.

11a GEE Dons do Espírito.

13a D&C 111:2–3.
GEE Conversão,
Converter.

14a IE estrangeiros. At. 28:2.

16a Mt. 10:32–33.

b GEE Evangelho.

c GEE Salvação.

17a TJS Rom. 1:17 (. .) *por meio da fé em seu nome; como está escrito (. .)*

b GEE Fé.

18a TJS Rom. 1:18 (. .) que

não amam a verdade, mas permanecem em iniquidade.

b IE restringem a verdade por meio da injustiça.

c GEE Injustiça, Injusto.

19a GR entre eles.

20a Moís. 6:63.

b GEE Poder.

antes, em ^aseus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se ^bobscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E mudaram a glória do Deus ^aincorrupível em semelhança de ^bimagem de homem ^ccorruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Pelo que também Deus os ^aentregou às concupiscências de seus corações, à imundície, para desonrarem seus corpos entre si;

25 Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que *é* bendito eternamente. Amém.

26 Pelo que Deus os abandonou às ^apaixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

27 E semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua ^asensualidade uns para com os outros, ^bhomem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

28 E como eles não se importaram de ^areconhecer a Deus, assim

Deus os entregou a um sentimento ^bperverso, para fazerem coisas que não convêm;

29 Estando cheios de toda ^ainiquidade, ^bfornicação, ^cmalícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, ^dcontenda, ^eengano, ^fmalignidade;

30 ^aMurmuradores, ^bdetratores, inimigos de Deus, ^cinjuriadores, ^dsoberbos, presunçosos, inventores de males, ^edesobedientes aos pais e às mães;

31 Néscios, infiéis nos convênios, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;

32 Os quais, conhecendo a sentença de Deus (de que são dignos de morte os que praticam tais coisas), não somente as fazem, mas também aprovam os que as fazem.

CAPÍTULO 2

Deus retribuirá a cada pessoa de acordo com seus atos — Tanto os judeus quanto os gentios serão julgados pelas leis do evangelho.

PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejam, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas o

21 *a* GR tornaram-se corrompidos em seu raciocínio, deliberações.
2 Re. 17:15.

b GEE Trevas Espirituais.

23 *a* GR incorruptível, imortal.

b GEE Idolatria.

c GR que perece.

24 *a* Al. 24:30.

26 *a* IE tristeza resultante da

imoralidade.

27 *a* GEE Concupiscência.
b GEE Comportamento Homossexual.

28 *a* GR discernir, escolher.

b GR impróprio.

29 *a* GEE Injustiça, Injusto.

b GEE Imoralidade

Sexual.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

d GR discórdia.

e GEE Enganar, Engano,

Fraude.

f IE dano, prejuízo.

30 *a* IE caluniadores.

b GR caluniadores.

GEE Maledicência.

c GR violentos,

dominadores.

d GEE Orgulho.

e Ef. 6:1.

GEE Família —

Responsabilidade dos filhos.

outro; pois tu, que julgas, fazes as mesmas *coisas*.

2 E bem sabemos que o “juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais *coisas* fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas*, supões que, fazendo-as tu, escaparás ao “juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as “riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao ^barrependimento?

5 Mas, segundo a tua “dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para o dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

6 O qual recompensará cada um “segundo as suas obras;

7 A saber: a “vida eterna aos que, com ^bperseverança em fazer o bem, procuram glória, e honra e “incorrupção;

8 Mas a indignação e a ira, aos que são “contenciosos, e ^bdesobedientes à verdade e obedientes à injustiça.

9 Tribulação e “angústia, sobre a alma de todo homem que pratica o mal, primeiramente do judeu e também do ^bgrego;

10 Glória, porém, e honra e “paz, a qualquer que pratica o bem,

primeiramente ao judeu e também ao grego;

11 Porque, para com Deus, não há “acepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.

13 Porque os que ouvem a lei não *são* justos diante de Deus, mas os que “praticam a lei hão de ser ^bjustificados.

14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo estes lei, para si mesmos são lei;

15 Os quais mostram a obra da “lei escrita em seu coração, testificando juntamente a sua ^bconsciência, e *seus* pensamentos, ora acusando-se, ora defendendo-se;

16 No dia em que Deus há de “julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu ^bevangelho.

17 Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 E sabes a *sua* vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

2 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
 3 *a* D&C 10:28.
 GEE Justiça.
 4 *a* Mos. 4:19-20.
b 2 Ped. 3:9.
 5 *a* Jo. 12:40.
 6 *a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
 7 *a* GEE Vida eterna.
b D&C 67:13.

GEE Perseverar.
c GEE Imortal, Imortalidade.
 8 *a* GEE Contenção, Contenda.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
 9 *a* Mos. 2:38; Al. 38:8.
b Rom. 2:10.
 10 *a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos

obedientes.
 11 *a* 2 Né. 26:25-28, 33.
 13 *a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente; Obras.
b GEE Justificação, Justificar.
 15 *a* Jer. 31:33; Mos. 13:11.
b GEE Consciência.
 16 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Evangelho.

20 Mestre dos néscios, mestre de crianças, que tens a “forma da ciência e da verdade na lei;

21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que “pregas que não se deve ^bfurtar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve ^aadulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, ^bcometes sacrilégio?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é ^ablasfemado entre os gentios por causa de vós.

25 Porque a ^acircuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; porém, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Pois, se a incircuncisão guarda os preceitos da lei, porventura a sua incircuncisão não será reputada como circuncisão?

27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura *a ti*, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

29 Mas *é* judeu o que o é no interior, e ^acircuncisão *é* a do coração, no espírito, não *na* letra; cujo louvor não *provém* dos homens, mas de Deus.

CAPÍTULO 3

O homem não é justificado pela lei de Moisés — Ele é justificado pela retidão, que vem pela fé em Cristo, o que se tornou possível graças ao sacrifício expiatório de Cristo.

^aQUAL é, pois, a ^bvantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todos os aspectos, porque, quanto ao primeiro, as ^apalavras de Deus *lhe* foram confiadas.

3 E se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus?

4 ^aDe maneira nenhuma; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso; como está escrito: ^bPara que sejas justificado em *tuas* palavras, e venças quando fores julgado.

5 ^aE se a nossa injustiça recomendar a justiça de Deus, que diremos? Porventura *será* Deus ^binjusto, trazendo ira *sobre nós*? (Falo como homem)

6 De maneira nenhuma; de

20a 2 Tim. 3:5.

21a Al. 39:11–12.

b GEE Roubar, Roubo.

22a GEE Adultério.

b GR roubas santuários, templos.

24a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

25a Gál. 5:3–6.

GEE Circuncisão.

29a 2 Né. 9:33.

3 1a TJS Rom. 3:1–2 Que vantagem tem o judeu sobre o gentio? ou qual a utilidade da circuncisão, ao que não é judeu de coração? Mas aquele que é judeu de coração, eu digo que tem muita, em todo

sentido (...)

b GR preeminência.

2a D&C 90:3–5.

GEE Profecia, Profetizar.

4a Rom. 3:6, 31.

b Salm. 51:4.

5a TJS Rom. 3:5–8

(Apêndice).

b Al. 42:22.

outro modo, como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador?

8 E por que não *dizemos* (como somos caluniados, e como alguns afirmam que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A "condenação desses é justa.

9 E então? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;

10 Como está escrito: "Não há justo, nem sequer um;

11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se "extraviaram, e juntamente se fizeram ^binúteis. ^cNão há quem faça o bem, não há nem um só.

13 A sua garganta *é um* sepulcro aberto; com a sua língua tratam enganosamente; peçonha de áspides *está* debaixo de seus lábios;

14 Cuja boca *está* cheia de maldição e amargura;

15 Os seus pés *são* ligeiros para derramar sangue;

16 Em seus caminhos há destruição e "miséria;

17 E não conheceram o caminho da "paz;

18 Não há "temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz "aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca se feche e todo o mundo seja ^bcondenável *diante* de Deus.

20 Por isso pelas "obras da ^blei nenhuma carne será "justificada diante dele, porque ^dpela lei vem o conhecimento do pecado.

21 Mas agora se manifestou "sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

23 Porque "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;

24 "Sendo ^bjustificados gratuitamente pela sua "graça, pela ^dredenção que há em Cristo Jesus;

25 Ao qual Deus "propôs para ^bpropiciação pela fé no seu "sangue, para demonstração da sua justiça, pela ^dremissão dos

8a GEE Condenação, Condenar.

10a Salm. 53:1-3.

12a D&C 82:6.

b Lc. 17:7-10; Mos. 2:20-21.

c Salm. 14:1-3; D&C 33:4; 35:12.

16a Mos. 3:25; Mórm. 8:38.

17a GEE Paz.

18a GEE Temor — Temor de Deus.

19a IE os judeus.

b GEE Culpa.

20a 2 Né. 25:23; Mos. 13:28.

b GEE Lei de Moisés.

c Gál. 3:11; 2 Né. 2:5-8.

d GR por meio da.

21a GR independentemente, sem a intervenção da.

23a 1 Né. 10:6.

24a TJS Rom. 3:24 *Portanto*, sendo justificados apenas pela sua

graça (...)

b GEE Justificação, Justificar.

c GEE Graça.

d GEE Redenção, Redimido, Redimir.

25a GR determinou previamente.

b GEE Expição, Expiar.

c GEE Sangue.

d GEE Remissão de Pecados.

pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja “justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde *está*, pois, a “jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela “fé^b sem as obras da lei.

29 “Deus é porventura somente dos judeus? E não o é também dos gentios? Também dos ^bgentios, certamente.

30 Porque há “um só Deus que justificará pela fé a circuncisão, e pela fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma; “antes, estabelecemos a lei.

CAPÍTULO 4

A fé exercida por Abraão lhe foi imputada por retidão — O homem é justificado pela fé, pelos atos de retidão e pela graça.

QUE diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

2 “Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Pois, o que diz a escritura?

“Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

4 Ora, àquele que faz qualquer obra o “galardão não lhe é ^bimputado segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não faz nenhuma obra, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

6 Como também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:

7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

9 *Vem*, pois, esta bem-aventurança *somente* sobre a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

10 Como *lhe* foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

11 E recebeu o sinal da “circuncisão, selo da justiça da fé que teve na incircuncisão, para que fosse ^bpai de todos os que creem, estando na incircuncisão, a fim de que também a justiça lhes seja imputada;

26a GEE Justiça.

27a Mos. 2:23–25; D&C 3:4.

28a 2 Né. 31:19. GEE Fé.

b GR independentemente, sem a intervenção das.

29a 2 Né. 30:1–2.

b GEE Gentios.

30a 1 Tim. 2:5.

31a GR mas.

4 2a TJS Rom. 4:2–5

(Apêndice).

3a Ver TJS Gên. 15:9–12

(Apêndice). GEE Fé.

4a GR salário, pagamento.

b GR considerado um favor, mas algo que lhe é devido.

11a GEE Circuncisão.

b GEE Convênio Abraâmico.

12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão, *quando ainda incircunciso*.

13 Porque a promessa de que havia de ser ^aherdeiro do mundo não *foi feita* pela lei a Abraão, ou à sua ^bposteridade, mas pela justiça da fé.

14 Porque, se os que *são* da lei são herdeiros, logo a fé é vã, e a promessa é aniquilada.

15 Porque a lei opera a ira. Porque onde não há ^alei, também não há transgressão.

16 ^aPortanto, é pela fé, para que *seja* segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,

17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, *a saber*, Deus, o qual ^avivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

18 O qual, em esperança, creu contra a ^aesperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, *nem* tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

20 E não duvidou da ^apromessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;

21 E estando certíssimo de que o que ele tinha ^aprometido também era poderoso para o fazer.

22 Pelo que isso *lhe* foi também imputado como justiça.

23 Ora, não só por ele está escrito que *lhe* fosse imputado,

24 Mas também por ^anós, a quem será imputado, os que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

25 O qual por nossos ^apecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

CAPÍTULO 5

O homem é justificado pelo sangue de Cristo — Adão caiu, e Cristo realizou a Expição para que o homem pudesse ser salvo.

SENDO, pois, ^ajustificados pela fé, temos ^cpaz com Deus, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo;

2 Pelo qual também temos acesso

13a Abr. 1:2-3.

GEE Herdeiro.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

15a 2 Né. 9:25.

16a TJS Rom. 4:16 Portanto, *vós sois justificados* pela fé e obras, por meio da graça, a fim de que a promessa seja segura

para toda a semente; não somente para os que são da lei, mas também para os que são da fé de Abraão, que é o pai de todos nós,

17a GEE Ressurreição.

18a GEE Esperança.

20a Gên. 18:10-13.

21a Gên. 18:14;

Lc. 1:37.

24a 3 Né. 20:25-27.

25a Isa. 53:5;

Mc. 10:45.

5 1a GEE Justificação, Justificar.

b GEE Fé.

c GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente *isso*, mas também nos gloriamos nas “tribulações, sabendo que a tribulação produz a ^bpaciência,

4 E a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.

5 E a “esperança não desaponta, porquanto o ^bamor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque dificilmente alguém morreria por um justo; pois, poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, pelo fato de que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda “pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu “sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos “reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando *já* reconciliados, seremos ^bsalvos pela sua vida.

11 E não somente *isso*, mas também nos gloriamos em Deus

por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a “reconciliação.

12 Pelo que, como por um homem entrou o “pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a ^bmorte passou a todos os homens, porque todos “pecaram.

13 Porque antes da lei estava o pecado no mundo, porém o pecado não é imputado não havendo “lei.

14 Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a “figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, *que é* de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom como *a ofensa*, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só *ofensa*, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por meio desse um, muito mais os que recebem a abundância da “graça, e do dom

3a 2 Cor. 4:17.

GEE Adversidade.

b D&C 54:10.

GEE Paciência.

5a GEE Esperança.

b 1 Né. 11:22.

GEE Amor.

8a Mos. 4:11.

9a GEE Expição, Expiar;

Sangue.

10a 2 Cor. 5:18-21;

2 Né. 10:24-25.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir;

Redentor.

b GEE Salvação.

11a GEE Expição, Expiar.

12a GEE Queda de Adão

e Eva.

b GEE Morte Espiritual;

Morte Física.

c Rom. 3:23.

GEE Pecado.

13a 2 Né. 9:25;

Al. 42:17.

14a GR modelo, padrão.

17a GEE Graça.

da justiça, reinarão em vida por um só, *que é Jesus Cristo.*

18 Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, como pela desobediência de “um só homem muitos foram feitos pecadores, assim pela ^bobediência de um muitos serão feitos justos.

20 Entrou, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

21 Para que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reinasse pela “justiça para a ^bvida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

O batismo é à semelhança da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo — O salário do pecado é a morte — Cristo traz a vida eterna.

QUE diremos, pois? Permanecere-mos no pecado, para que a graça abunde?

2 “De modo nenhum. Nós, que estamos ^bmortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

3 Ou não sabeis que todos

quantos fomos “batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim “andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua “morte, também o seremos na da sua ^bressurreição;

6 Sabendo isto: que o nosso homem “velho foi com *ele* crucificado, para que o corpo do pecado seja ^bdesfeito, para que não ‘sirvamos mais ao pecado.

7 Porque o que está “morto está ^bjustificado do pecado.

8 Ora, se *já* morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;

9 Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a morrer, de uma vez por todas “ele morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor.

12 Não reine, portanto, o

19a GEE Queda de Adão e Eva.

b Mt. 26:39. GEE Plano de Redenção.

21a 2 Né. 2:3.

b GEE Vida eterna.

6 2a Rom. 6:15.

b GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

3a GEE Batismo, Batizar.

4a GEE Andar, Andar com Deus.

5a Col. 3:1–4.

b GEE Ressurreição.

6a 2 Cor. 5:17.

GEE Homem Natural.

b GR terminado, libertado.

c Mos. 5:2;

Morô. 10:32–33.

7a TJS Rom. 6:7 (. . .) morto para o pecado (. . .)

b GR absolvido, liberado.

10a Heb. 9:28.

pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas "concupiscências;

13 Nem tampouco "apresenteis os vossos membros ao pecado *como* ^binstrumentos de iniquidade; mas "apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, *como* instrumentos de justiça.

14 "Porque o pecado não terá ^bdomínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 E então? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da "graça? De modo nenhum.

16 Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes como servos para obedecer, sois "servos desse a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

17 Porém, graças a Deus que vós fostes servos do pecado, mas obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.

18 E "libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros *para* servirem à imundície, e à maldade para maldade, assim apresentai agora

os vossos membros *para* servirem à justiça para santificação.

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis "livres da justiça.

21 Pois que "fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.

22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para "santificação, e por fim, a vida eterna.

23 Porque o "salário do ^bpecado é a "morte, mas o dom gratuito de Deus é a ^dvida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

A lei de Moisés se cumpre em Cristo — Paulo se deleita na lei de Deus segundo o homem interior.

NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a "lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; porém, morto o marido, está livre da lei do marido.

3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera, se for de outro marido; porém, morto o marido, livre está da lei,

12a GEE Concupiscência.

13a 2 Né. 4:27-28.

b GR armas.

c Mos. 3:19;

Hel. 3:35.

14a TJS Rom. 6:14 Porque assim fazendo o pecado (. . .)

b 2 Né. 2:28-29.

15a GEE Graça.

16a Mos. 5:13;

Al. 3:26-27.

18a GEE Remissão de Pecados.

20a GR sem restrições.

21a GR benefício,

recompensa.

22a GEE Santificação.

23a Al. 5:41-42.

b GEE Pecado.

c GEE Morte Espiritual.

d GEE Vida eterna.

7 1a GEE Lei;

Lei de Moisés.

de maneira que não será adúltera, se for de outro marido.

4 Assim que, meus irmãos, também vós estais ^a“mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que resuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

5 ^a“Porque, quando estávamos na carne, as ^bpaixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem ^c“fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei, estando mortos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em ^a“novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? ^a“De modo nenhum! Não, eu não teria conhecido o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a ^bconcupiscência, se a lei não dissesse: Não ^c“cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupiscência, porque sem a lei *estava* morto o pecado.

9 Porque eu, em algum tempo, vivia sem lei; mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri;

10 E o mandamento que era para vida, esse achei que me *era* para morte.

11 Porque o pecado, ^a“tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele *me* matou.

12 Assim que a lei *é* santa, e o mandamento *é* santo, justo, e bom.

13 Logo, tornou-se-me o que *é* bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que a ^a“lei *é* espiritual; mas eu sou ^b“carnal, ^c“vendido sob o pecado.

15 ^a“Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero, isso não faço; mas o que odeio, isso faço.

16 E se faço o que não quero, consinto com a lei, que *é* boa.

17 De maneira que agora já não sou eu que faço isso, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, isto *é*, na minha ^a“carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim, mas não consigo efetuar o bem.

19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

20 Ora, se eu faço o que não quero, já não o faço eu, mas o pecado que habita em mim.

21 De sorte que acho esta lei *em*

4a 2 Né. 25:24–27.

5a TJS Rom. 7:5–27 (Apêndice).

b GR sofrimentos, aflições.

c Al. 42:11–12.

6a 2 Cor. 3:6.

7a Rom. 7:13.

b GEE Concupiscência.

c GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

11a GR aproveitando a oportunidade.

14a D&C 29:34.

b GEE Carnal.

c GR devotado ao, escravizado pelo.

15a TJS Rom. 7:15–17 (Apêndice).

18a GEE Carne — Natureza carnal do homem; Homem Natural.

mim: que, quando quero fazer o bem, o mal está ^acomigo.

22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei da minha mente, e me ^aprende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com a mente, sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

CAPÍTULO 8

A lei de Cristo traz vida e paz — Aqueles que são adotados como filhos de Deus tornam-se co-herdeiros com Cristo — Os eleitos de Deus são preordenados para a vida eterna — Cristo intercede pelo homem.

PORTANTO, agora nenhuma condenação *há* para os que *estão* em Cristo Jesus, que não ^aandam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de

vida, em Cristo Jesus, me ^alivrou da lei do pecado e da morte.

3 Porque o que era impossível à ^alei, porquanto estava ^benferma pela carne, ^cDeus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, condenou o pecado na carne;

4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que são segundo a carne ^ainclinam-se para as *coisas* da carne; mas os que *são* segundo o Espírito, para as *coisas* do Espírito.

6 Porque a inclinação da ^acarne ^bé morte; mas a inclinação do ^cEspírito *é* vida e ^dpaz.

7 Porquanto a inclinação da carne *é* inimizade contra Deus, pois não *é* sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser.

8 Portanto, os que estão ^ana carne não podem agradar a Deus.

9 ^aPorém vós não estais na carne, mas no Espírito, se *é* que o ^bEspírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o ^cEspírito de Cristo, esse tal não *é* dele.

10 E se ^aCristo *está* em vós, ^bo corpo, na verdade, *está* morto por

21 *a* 2 Né. 4:17-19.

23 *a* GEE Cativoiro.

8 1 *a* GEE Andar, Andar com Deus.

2 *a* GEE Liberdade, Livre.

3 *a* GEE Lei de Moisés.

b IE incapaz de remover a consequência do pecado. Al. 25:15-16.

c Jo. 1:14.

5 *a* GR zelam, cuidam.

6 *a* GEE Carnal.

b GEE Morte Espiritual.

c 2 Né. 9:39; Mos. 3:19.

d GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

8 *a* TJS Rom. 8:8 (. . .)

segundo a carne (. . .)

9 *a* TJS Rom. 8:9 Porém vós não sois *segundo a*

carne, mas *segundo* o Espírito (. . .)

b GEE Espírito Santo.

c Mos. 2:36-37.

10 *a* Gál. 2:20; 3 Né. 19:29.

b TJS Rom. 8:10 (. . .)

embora o corpo *morra* por causa do pecado, *ainda assim* o Espírito *é* vida, por causa da retidão.

causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.

11 E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também “vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, “morrereis; mas, se pelo Espírito ^bmortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, esses são “filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de “escravidão, para outra vez *estardes* em temor, porém recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos “filhos de Deus.

17 E se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, “herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se porventura com *ele* padecemos, para que também com *ele* sejamos glorificados.

18 Porque para mim tenho por certo que as “aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a ^bglória que ‘em nós há de ser revelada.

19 Porque a ardente expectativa da criação espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criação está sujeita à “ vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 Na esperança de que também a própria criação será “libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação juntamente geme e está com dores de parto até agora.

23 E não só *ela*, porém nós mesmos, que temos as “primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a ^badoção, a saber, a ‘redenção do nosso corpo.

24 Porque em “esperança somos salvos. Ora, a esperança que se *b*vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, esperamo-lo com paciência.

26 E da mesma maneira, também

10c GEE Justo(s); Retidão.
 11a GEE Ressurreição; Santificação; Vivificar.
 13a GR estais a ponto de definhar espiritualmente.
 b GR matardes, subjugardes.
 14a Gál. 4:4-7.
 GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos

nascidos de novo por meio da expiação.
 15a GEE Cativoiro.
 16a D&C 35:2; 45:8.
 GEE Filhos e Filhas de Deus.
 17a GEE Herdeiro; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
 18a GEE Adversidade.

b GEE Glória.
 c GR para nós.
 20a TJS Rom. 8:20 (. . .) *tribulação* (. . .)
 21a GEE Libertador.
 23a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo; Primícias.
 b GEE Adoção.
 c GEE Ressurreição.
 24a GEE Esperança.
 b 2 Cor. 4:18; Al. 32:21.

o Espírito ajuda as nossas ^a fraquezas; porque não sabemos o que havemos de ^b pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com ^c gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações, sabe qual é a intenção do Espírito; porquanto ele, segundo Deus, ^a intercede pelos santos.

28 E sabemos que ^a todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 ^a Porque os que ^b dantes conheceu, também os ^c predestinou para serem ^d conformes à ^e imagem de seu Filho, para que seja o ^f primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem ^a será contra nós?

32 ^a Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele ^b todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? É ^a Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35 Quem nos separará do ^a amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: ^a Por causa de ti somos entregues à morte todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas essas coisas somos mais do que ^a vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem os poderes, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do ^a amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 9

Paulo explica como opera a lei da eleição (preordenação) — O povo de Israel é escolhido (preordenado) para receber a adoção, os convênios, as promessas e as bênçãos do

26a GEE Fraqueza.

b 3 Né. 19:24.

GEE Oração.

c GR suspiros.

27a GEE Mediador.

28a D&C 90:24.

29a TJS Rom. 8:29-30

(Apêndice).

b GEE Vida Pré-mortal.

c GR designou

previamente.

GEE Preordenação.

d GR semelhantes.

e Al. 5:14.

f GEE Primogênito.

31a TJS Rom. 8:31 (...)

prevalecerá contra nós?

32a Jo. 3:16-17.

b D&C 76:50-55, 59;
84:35-39.

34a GEE Advogado.

35a GEE Caridade.

36a Mt. 5:10-12;

2 Cor. 4:16-17;

D&C 98:13.

37a D&C 10:5.

39a GEE Amor.

evangelho; contudo, nem todos de Israel são Israel — Eles devem buscar suas bênçãos pela fé — Os gentios também alcançam a retidão e a salvação pela fé.

EM Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho juntamente a minha consciência no Espírito Santo):

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 “Porque eu mesmo desejaria ser separado de Cristo, por causa de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

4 Que são israelitas, dos quais é a “adoção, e a glória, e os convênios, e a lei, e o culto *sagrado*, e as promessas;

5 Dos quais *são* os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, bendito eternamente. Amém.

6 Não, porém, que a palavra de Deus ^ahaja falhado, porque nem todos os que são de ^bIsrael são israelitas;

7 “Nem por serem ^bdescendência de Abraão *são* todos filhos; mas: Em ^cIsaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é: não *são* os filhos da carne que são ^afilhos de Deus, mas os

^bfilhos da promessa são contados como descendência.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não somente *esta*, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

11 Porque, não tendo *eles* ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a “eleição, ficasse *firme*, não por causa das obras, mas por aquele que chamava),

12 Foi-lhe dito a ela: O ^amaior servirá o menor.

13 Como está escrito: Amei Jacó, e odiei Esaú.

14 Que diremos, pois? *que há* “injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

15 Pois ele diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei ^amisericórdia de quem eu tiver misericórdia.

16 De sorte que não é do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se ^acompadecer.

17 Porque diz a escritura a Faraó: “Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

18 De sorte que ele se compadecer

9 ^{3a} TJS Rom. 9:3 (Porque *uma vez* eu mesmo poderia *ter desejado* ser separado de Cristo), (...)
^{4a} GEE Adoção.
^{6a} GR tenha sido infrutífera, ineficaz.
^b 2 Né. 30:2.

7 ^a TJS Rom. 9:7 Nem por serem *todos filhos* de Abraão, eles são *a semente*; mas: Em Isaque (...)
^b GEE Abraão — Semente de Abraão.
^c GEE Isaque.
^{8a} GEE Filhos e Filhas de Deus.

^b GEE Convênio Abraâmico.
^{11a} GEE Eleição; Preordenação.
^{12a} Gén. 25:23.
^{14a} Salm. 92:15.
^{15a} GEE Compaixão.
^{16a} GEE Misericórdia, Misericordioso.
^{17a} Êx. 9:16.

de quem quer, e ^aendurece a quem quer.

19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem és tu, que ^areplicas a Deus? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro, para desonra?

22 E que direis se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os ^avasos da ira, que se prepararam para a perdição;

23 Para que também desse a conhecer as ^ariquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória *já* dantes preparou,

24 Os quais *somos* nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Como também diz em Oseias: ^aChamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada.

26 E sucederá *que*, no lugar em que lhes foi dito: Vós não *sois* meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número

dos filhos de Israel seja como a ^aareia do mar, o ^bremanescente será salvo.

28 Porque o Senhor consumará e ^aabreviará a sua palavra em justiça; pois fará breve a sua palavra sobre a terra.

29 E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? *Sim*, porém a ^ajustiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da ^alei; porque tropeçaram na ^bpedra de tropeço;

33 Como está escrito: ^aEis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será envergonhado.

CAPÍTULO 10

A salvação vem pela retidão para os que acreditam em Cristo — A fé vem pelo ouvir o evangelho ensinado por ministros autorizados enviados por Deus.

18a GR deixa à teimosia, dureza de coração.
GEE Orgulho.

20a GR contradizes, contestas.

22a GEE Filhos de Perdição.

23a GEE Glória;

Glória Celestial;
Riquezas — Riquezas da eternidade.

25a Ose. 2:23.

27a Isa. 10:22.

^b GEE Israel — Coligação de Israel.

28a D&C 52:11.

30a GEE Justo(s); Retidão.

32a GEE Lei de Moisés.

^b Jacó 4:14–15.

GEE Pedra de Esquina; Rocha.

33a Isa. 28:16.

IRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para *sua* "salvação.

2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com entendimento.

3 Porque, não conhecendo a "justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se *b*sujeitaram à justiça de Deus.

4 Porque o "fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.

5 Porque Moisés descreve a justiça que é pela lei, *dizendo*: O homem que fizer estas *coisas* viverá por elas.

6 Mas a justiça que é pela "fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu (isto é, para trazer *do alto* a Cristo)?

7 Ou, quem descerá ao abismo (isto é, para tornar a trazer dos mortos a Cristo)?

8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

9 A saber: Se com a tua boca confessares o Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o "coração se *b*crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a escritura diz: Todo

aquele que nele crer não será envergonhado.

12 Porque não há *a* diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, *b*rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que "invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão *aquele* em quem não "creram? e como crerão *naquele* de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como "pregarão, se não forem *b*enviados? Como está escrito: "Quão formosos *são* os pés dos que anunciam o evangelho da paz, dos que anunciam alegres novas de *coisas* boas!

16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; porque Isaías diz: Senhor, "quem creu na nossa pregação?

17 De sorte que a fé *vem* pelo "ouvir, e o ouvir, pela palavra de Deus.

18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras, até os confins do mundo.

19 Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Eu vos "enciumarei com *aqueles* que não *são* povo, com

10 1a GEE Salvação.

3a GEE Messias.

b GEE Apostasia.

4a Gál. 3:24-25;

2 Né. 2:6-7; 3 Né. 15:5.

6a GEE Fé.

10a GEE Coração.

b GEE Crença, Crer.

12a Gál. 3:26-29;

2 Né. 26:28, 33.

b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

13a GEE Oração.

14a GEE Incredulidade.

15a GEE Obra Missionária.

b GEE Chamado,

Chamado por Deus, Chamar.

c Isa. 52:7; Mos. 15:13-18.

16a Isa. 53:1.

17a GEE Atender, Dar ouvidos.

19a Deut. 32:21. GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.

gente insensata vos provocarei à ira.

20 E Isaías se atreve, e diz: “Fui achado pelos que não me buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

21 Mas contra Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

CAPÍTULO 11

Israel foi escolhida (preordenada) de acordo com a eleição da graça — Contudo, alguns endurecem o coração contra isso — Os gentios são adotados na casa de Israel — O evangelho vai preferencialmente para os gentios até chegar a plenitude dos gentios.

DIGO, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? “De modo nenhum; porque também eu sou ^bisraelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, o qual ^aantes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de ^bElias? Como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, ^amataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.

4 Mas que lhe diz a resposta divina? ^aReservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal.

5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a ^aeleição da graça.

6 E se é por ^agraça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. E se é pelas obras, já não é graça; de outra maneira, a obra já não é obra.

7 E então? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

8 Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono; olhos para não verem, e ^aouvidos para não ouvirem, até o *dia* de hoje.

9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, e em sua retribuição;

10 Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e encurvem-se-lhes continuamente as costas.

11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda *veio* a salvação aos gentios, para os incitar à ^aemulação.

12 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua ^adiminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude?

13 Porque convosco falo, ^agentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, ^bglorificarei o meu ministério;

14 *Para ver* se de alguma maneira

20a Isa. 65:1.
11 1a Rom. 11:11.

b At. 22:3.

2a GEE Preordenação.

b IE Elias, o Profeta.

3a 1 Re. 19:10–14.

GEE Mártir, Martírio.

4a D&C 49:8.

5a GEE Eleição.

6a GEE Graça.

8a GEE Ouvido, Ouvir.

11a GEE Zelo, Zeloso.

12a GR omissão, falha.

13a GEE Gentios.

b Jacó 2:2;

D&C 107:99–100.

posso incitar à emulação *os* da minha carne, e salvar alguns deles.

15 Porque, se a sua rejeição *é* a “reconciliação do mundo, qual *será* a *sua* admissão, senão a vida dentre os mortos?

16 E se as primícias *são* santas, também a massa *o é*; se a raiz *é* santa, também os ramos *o são*.

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo “oliveira brava, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 Não te glories contra os ramos; e se contra *eles* te gloriaras, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.

19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

20 Bem! Por “incredulidade foram ^bquebrados, e tu estás em pé pela fé; não te ensoberbeças, mas ^cteme.

21 Porque, se Deus não poupou os “ramos naturais, *teme* que não te ^bpoupe a ti também.

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; porém para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.

23 Porém também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

24 Porque, se tu foste cortado da oliveira brava natural, e contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não sejais sábios em vós mesmos): que o “endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a ^bplenitude dos gentios haja entrado.

26 E assim todo o “Israel será salvo, como está escrito: De ^bSião virá o “Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.

27 E este *será* o meu “convênio com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Assim que, quanto ao evangelho, *são* inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deus *são* sem arrependimento.

30 Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, porém agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,

15a 2 Cor. 5:18–19.
 GEE Expição, Expiar.
 17a IE gentios. Jacó 5:7, 10.
 20a GEE Incredulidade.
 b GEE Israel — Dispersão de Israel.
 c GEE Temor — Temor de Deus.

21a IE Israel. GEE Oliveira.
 b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
 25a Jacó 4:14.
 b D&C 45:19, 24–25, 28–30.
 GEE Restauração

do Evangelho.
 26a GEE Israel — Coligação de Israel.
 b GEE Sião.
 c GEE Libertador.
 27a GEE Convênio; Redenção, Redimido, Redimir.

31 Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela vossa misericórdia.

32 Porque Deus “encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da “ciência de Deus! Quão ^binsondáveis são os seus juízos, e quão “inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Porque, quem compreendeu o “intento do Senhor? ou quem foi seu ^bconselheiro?

35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, e lhe será recompensado?

36 Porque dele, e “por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

CAPÍTULO 12

Paulo aconselha os santos a apresentarem seu corpo como sacrifício vivo, a usarem seus próprios dons concedidos pela graça e a viverem como devem viver os santos.

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em “sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso ^bculto racional.

2 E não vos conformeis com este “mundo, mas ^btransformai-vos

pela renovação do vosso entendimento, para que “experimenteis qual *seja* a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não “pense de si mesmo além do que convém, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 Assim nós, que somos muitos, somos “um só ^bcorpo em Cristo, mas membros uns dos outros.

6 De modo que, tendo diferentes “dons, segundo a graça que nos é dada, se profecia, seja ela segundo a medida da fé;

7 Se ministério, seja em ministrar; ou o que ensina, em ensinar;

8 Ou o que exorta, em exortar; o que reparte, em simplicidade; o que preside, com zelo; o que exercita misericórdia, com alegria.

9 O amor *seja* não fingido. Odiai o “mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor “fraternal, dando preferência em honra uns aos outros.

11 Não sejais vagarosos no zelo;

32a GR cobriu.
33a GEE Onisciente.
b Jacó 4:8.
c Isa. 55:8–9.
34a Mos. 4:9.
b GEE Aconselhar, Conselho.
36a D&C 76:22–24.

12 1a GEE Sacrifício.
b GEE Serviço.
2a 1 Jo. 2:15–17.
GEE Mundanismo.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
c GR examineis, possais discernir.

3a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
5a GEE Unidade.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
6a GEE Dons do Espírito.
9a GEE Iniquidade, Iníquo.
10a GEE Confraternizar.

sede "fervorosos no espírito, servindo ao Senhor:

12 Alegrai-vos na esperança, sede "pacientes na ^btribulação, perseverai na oração;

13 Compartilhai com os santos nas suas necessidades, procurai *exercer* a hospitalidade;

14 Abençoei os que vos "perseguem; abençoei, e não ^bamaldiçoeis;

15 Alegrai-vos com os que se alegrem; e chorai com os que choram.

16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis *coisas* altivas, mas "acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

17 A ninguém "pagueis o mal com o mal; procurai as *coisas* ^bhonradas perante todos os homens.

18 Se *for* possível, quanto depender de vós, tende "paz com todos os homens.

19 Não vos "vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha *é* a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu "inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isso, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

CAPÍTULO 13

Paulo aconselha: Sujeitai-vos aos ministros de Deus; guardai os mandamentos; amai-vos uns aos outros; a retidão conduz à salvação.

TODA alma esteja "sujeita às autoridades superiores; porque não há ^bautoridade ^csenão de Deus; e as autoridades que há são ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que "resistem trarão sobre si mesmos a ^bcondenação.

3 Porque os magistrados não são temor para as boas obras, senão para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela.

4 Porque ele é "ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois ele não traz em vão a espada; porque é ministro de Deus, vingador para castigar o que faz o mal.

5 Portanto, é necessário estar sujeito, não somente pelo castigo, mas também pela "consciência.

6 "Porque por isso também pagais tributos; porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isso mesmo.

7 Portanto, dai a cada um o que

11a GEE Diligência.
 12a GEE Paciência.
 b GEE Adversidade.
 14a GEE Perseguição, Perseguir.
 b IE invoqueis o mal sobre eles.
 16a GR conformai-vos de boa vontade com as humildes.
 GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

17a Lc. 6:31-35; 1 Ped. 3:9.
 b GEE Honestidade, Honesto.
 18a GEE Paz — Ausência de conflito e tumulto.
 19a GEE Vingança.
 20a 3 Né. 12:44.
 13 1a GR seja submissa, preste obediência.
 D&C 58:21-22.
 b Jo. 19:10-12.

GEE Governo.
 c TJS Rom. 13:1 (. . .)
 na igreja senão de Deus (. . .)
 2a GEE Rebeldia, Rebelião.
 b GEE Condenação, Condenar.
 4a GR servo.
 5a GEE Consciência.
 6a TJS Rom. 13:6-7
 (Apêndice).

deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem "honra, honra.

8 A ninguém "devais coisa alguma, senão o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O "amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.

11 E isto, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do "sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando cremos.

12 A noite é passada, e o "dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das ^btrevas, e vistamo-nos das ^carmas da luz.

13 Andemos "honestamente, como de dia; não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em ^bimpudícias, nem em dissoluções, nem em contendas e "inveja.

14 Mas " revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* ^bconcupiscências.

CAPÍTULO 14

Abstende-vos de contendas de opiniões e de julgar injustamente uns aos outros — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — O reino de Deus engloba a retidão, a paz e a alegria no Espírito Santo.

ORA, quanto ao que está "enfermo na fé, recebei-o, não em ^bcontendas de opiniões.

2 Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

3 O que come não despreze ao que não come; e o que não come não "julgue ao que come; porque Deus o recebeu *por seu*.

4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor está em pé ou cai; porém estará firme; porque poderoso é Deus para o firmar.

5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga *iguais* todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio entendimento.

6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz; e o que não faz caso do dia, para o Senhor não o faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7a D&C 134:6.

GEE Honra, Honrar.

8a GEE Dívida.

10a GEE Amor.

11a GEE Dormir; Sono.

12a Al. 34:31-34.

b GEE Trevas Espirituais.

c GEE Armadura.

13a GR com decoro,

decentemente, com refinamento.

b GR lascívia, prostituições.

c GEE Inveja.

14a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o

nome de Jesus Cristo.

b GEE Carne — Natureza carnal do homem; Concupiscência.

14 1a D&C 81:5; 84:106.

b GEE Contenção, Contenda.

3a IE condene.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor "morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9 Porque para isto também morreu Cristo, e ressuscitou, e tornou a viver; para ser "Senhor, tanto dos ^bmortos, como dos vivos.

10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o "tribunal de Cristo.

11 Porque está escrito: Vivo eu, diz o Senhor, *que* "todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua ^bconfessará a Deus.

12 De maneira que cada um de nós prestará conta de si mesmo a Deus.

13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; mas, antes julgai isto, não pôr "tropeço ou escândalo ao irmão.

14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa *é* de si mesmo "imunda senão para aquele que a tem por imunda, para esse *é* imunda.

15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, "já não andas conforme o amor. Não destruas ^bcom a tua comida aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, censurado o vosso bem;

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Porque quem nisso serve a Cristo agradável *é* a Deus e aceito pelos homens.

19 Sigamos, pois, as *coisas* que *servem* para a "paz e para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. *É* verdade que todas *as coisas são* limpas; mas *é* mau para o homem o comer com escândalo.

21 Bom *é* não comer carne, nem beber vinho, nem fazer *outras coisas* em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-*na* em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo "no que aprova.

23 Mas aquele que duvida, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo que não *é* da fé *é* pecado.

CAPÍTULO 15

Os santos verdadeiros confraternizam uns com os outros — Paulo relata sua diligência em pregar o evangelho — Os dons do Espírito são derramados sobre os gentios.

8a D&C 42:44-47.

9a GEE Senhor.

b GEE Salvação para os Mortos.

10a GEE Juízo Final.

11a Isa. 45:23; Mos. 27:31; D&C 76:110.

b GR louvará, professará

abertamente.

13a 1 Cor. 8:9; 10:32.

14a GR cerimonialmente impura.

GEE Limpo e Imundo.

15a TJS Rom. 14:15 (. . .)
tu não andas conforme a caridade *se comes*.

Portanto, não o destruas com a tua comida (. . .)

b GR por causa de comida.

19a GEE Pacificador; Paz.

22a GR pelo que experimenta.

MAS nós, que somos fortes, devemos ^asuportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

2 Portanto, cada um de nós agrade ao *seu* ^apróximo no que é bom para edificação.

3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as ^ainjúrias dos que te injuriavam.

4 Porque todas as *coisas* que dantes foram escritas, para nosso ^aensino foram escritas, para que pela ^bpaciência e consolação das escrituras tenhamos ^cesperança.

5 Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda ter o ^amesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo.

6 Para que concordemente, a uma voz, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, recebei uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

8 Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para ^aconfirmar as ^bpromessas *feitas* aos pais;

9 E *para* que os gentios glorifiquem a Deus pela sua ^amisericórdia, como está escrito: Portanto,

eu te ^bconfessarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos, ^agentios, com o seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e celebrai-o, todos os povos.

12 E outra vez diz Isaías: Uma raiz de ^aJessé haverá, e naquele que se levantar para reger os gentios esperarão os gentios.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança pelo poder do Espírito Santo.

14 Porém, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, de que também vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o ^aconhecimento, podendo também vos ^badmoestardes uns aos outros.

15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como trazendo-vos outra vez *isto* à memória, pela ^agraça que por Deus me foi dada;

16 Para que eu seja ^aministro de Jesus Cristo entre os gentios, administrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a ^boferta dos gentios, ^csantificada pelo Espírito Santo.

17 De sorte que tenho ^aglória em

15 1a GR remover, suportar as enfermidades. Mos. 18:8-9. GEE Compaixão.
2a Mos. 27:3-4.
3a Salm. 69:9.
4a GEE Escrituras — Valor das escrituras.
b GEE Paciência.
c GEE Esperança.

5a GEE Unidade.
8a GR estabelecer, tornar constantes.
b GEE Convênio Abraâmico.
9a GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GR louvarei, professarei abertamente.
10a GEE Gentios.

12a GEE Jessé.
14a GEE Conhecimento.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
15a GEE Graça.
16a GR servo às próprias custas.
b GR sacrifício.
c GEE Santificação.
17a Al. 26:16, 35.

Jesus Cristo nas *coisas* que pertencem a Deus.

18 Porque não ousaria dizer *coisa* alguma que Cristo por mim não tenha feito, para tornar os gentios obedientes, por palavra e por obras;

19 Pelo poder dos “sinais e prodígios, no poder do Espírito de Deus, de maneira que desde Jerusalém, e pelos arredores, até o Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.

20 E assim me esforcei em pregar o evangelho, não onde o nome de Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre “fundamento alheio,

21 Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado hão de vê-lo, e os que não ouviram o entenderão.

22 Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.

23 Mas agora, que não tenho mais “demora nestas partes, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,

24 Quando partir para a Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei e para lá serei encaminhado por vós, depois de ter desfrutado em parte da vossa *presença*.

25 Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma

“coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Porque lhes pareceu bem, e são-lhes devedores. Porque, se os gentios foram participantes dos seus *bens* espirituais, “devem também ministrar-lhes os *b*temporais.

28 Assim que, concluído isso, e havendo-lhes “consignado esse fruto, de lá, *passando* por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, indo a vós, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo em orações por mim a Deus;

31 Para que seja livre dos “rebel-des que estão na Judeia, e que este meu serviço, que em Jerusalém *faço*, seja aceito pelos santos;

32 Para que eu, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria, e possa reanimar-me convosco.

33 E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

CAPÍTULO 16

Paulo saúda vários santos — Ele aconselha os santos a evitar os que causam dissensão — Os santos devem ser sábios no tocante ao bem, e inocentes no tocante ao mal.

RECOMENDO-VOS, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencreia,

19a GEE Sinal.

20a D&C 52:33.

23a GR lugar; oportunidade de exercer seu papel.

26a GEE Esmolas.

27a GEE Dever.

b GEE Bem-Estar.

28a IE formalmente

entregue a contribuição dos gentios.

31a GR que se recusam a acreditar ou a obedecer.

2 Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

3 Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 Que pela minha vida arriscaram o seu próprio pescoço; aos quais não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acaia em Cristo.

6 Saudai Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguem entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo.

8 Saudai Ampliato, meu amado no Senhor.

9 Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da *“família de Aristóbulo.*

11 Saudai Herodião, meu parente. Saudai os da *“família de Narciso,* os que estão no Senhor.

12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, *que também é* minha.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes, e os irmãos que estão com eles.

15 Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpas, e todos os santos que com eles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros com santo *“ósculo.* As *“igrejas de Cristo* vos saúdam.

17 E rogo-vos, irmãos, que vos acauteleis dos que promovem *“dissensões e “escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles.*

18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e *“lisonjas enganam o coração dos inocentes.*

19 Porque a vossa obediência é conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais *“sábios no bem, porém inocentes no mal.*

20 E o Deus de paz esmagará logo a *“Satanás debaixo dos vossos pés.* A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos

16 10a TJS Rom. 16:10 (..) igreja (..)

11a TJS Rom. 16:11 (..) igreja (..)

16a TJS Rom. 16:16 (..)

cumprimento.

b IE ramos, congregações.

GEE Igreja de Jesus

Cristo.

17a GEE Contenção,

Contenda.

b GR pedras de tropeço.

18a 2 Ped. 2:1-3.

19a GEE Sabedoria.

20a GEE Diabo.

Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do “mistério que desde os tempos dos séculos esteve encoberto,

26 Mas agora se manifestou, e

se deu a conhecer entre todas as nações pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, para “obediência da fé,

27 Ao único Deus, sábio, *seja* glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

Escrita de Corinto aos romanos, e enviada por Febe, serva da igreja em Cencreia.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Os verdadeiros santos são perfeitamente unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer — Pregai o evangelho e salvai almas — O evangelho é pregado pelos fracos e simples.

PAULO (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes,

2 ^a À igreja de Deus que está em Corinto, aos ^b santificados em Cristo Jesus, chamados ^c santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso:

3 Graça e “paz de Deus, nosso Pai, e *do* Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo.

5 Porque em todas as *coisas* sois enriquecidos nele, em toda palavra, e em todo o conhecimento

6 (Como o “testemunho de Cristo foi ^b confirmado entre vós).

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a “manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

8 O qual vos “confirmará também até o fim, *para serdes* ^b irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

25a GEE Mistérios de Deus.
26a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

[1 CORÍNTIOS]

1 1a GEE Epístolas Paulinas; Paulo.

2a GEE Coríntios, Epístola

aos — Primeira Epístola aos Coríntios.
b GEE Santificação.
c GEE Igreja de Jesus Cristo; Santo (substantivo).
3a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

6a GEE Testemunho.
b GR estabelecido, fortalecido.
7a GR revelação.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8a GR estabelecerá, fortalecerá.
b 3 Né. 27:20; D&C 4:2.

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a “comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós “dissensões; antes, sejais unidos em um mesmo ^bpensamento e em um mesmo parecer.

11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi notificado pelos da família de Cloé que há “contendas entre vós.

12 E digo isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de “Cristo.

13 Está Cristo “dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus, porque nenhum de vós batizei, “senão ^bCrispo e Gaio.

15 Para que ninguém diga que eu tenho batizado em meu nome.

16 E batizei também a família de Estéfanos; além deles, não sei se batizei algum outro.

17 Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para pregar o “evangelho; não em sabedoria

de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne vã.

18 Porque a “palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos ^bsalvos, é o “poder de Deus.

19 Porque está escrito: Destruirei a “sabedoria dos sábios, e aniquilarei a ^binteligência dos inteligentes.

20 Onde está o sábio? Onde está o “escriba? Onde está o ^binquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a “sabedoria deste mundo?

21 Porque, como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da “pregação.

22 Porque os judeus pedem “sinal, e os gregos buscam sabedoria;

23 Mas nós “pregamos a Cristo ^bcrucificado, que é “escândalo para os judeus, e loucura para os gregos.

24 Porém para os “que são chamados, tanto judeus como gregos, *lhes pregamos a Cristo, ^bpoder de Deus, e sabedoria de Deus.*

9a GEE Confraternizar.

10a 3 Né. 11:28-30.

b At. 4:32; Rom. 15:5-7.

GEE Mente;

Unidade.

11a GEE Contenção,
Contenda.

12a 3 Né. 27:4-9;
D&C 76:99-101.

13a 2 Né. 28:3-5;
D&C 1:30.

14a GR exceto.

b At. 18:8.

17a GEE Evangelho;

Palavra de Deus.

18a GEE Expição, Expiar;
Plano de Redenção.

b GEE Salvação.

c Rom. 1:16.

19a Isa. 29:13-14;
2 Né. 9:42-43.

b GEE Compreensão,
Entendimento.

20a GEE Escriba.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

c GR desta era.

d Jer. 8:8-9.

GEE Vaidade, Vão.

21a GEE Pregar.

22a GEE Sinal.

23a GEE Obra
Missionária.

b GEE Crucificação;
Expição, Expiar;
Salvador.

c Jacó 4:12-17.

24a TJS 1 Cor. 1:24 (. . .)
*que creem, tanto judeus
como gregos (. . .)*

24b GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Onipotente; Poder.

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não muitos sábios segundo a *“carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres são ^bchamados.*

27 Mas Deus escolheu as *coisas* *“loucas deste mundo para ^bconfundir as sábias; e Deus escolheu as coisas ^cfracas deste mundo para confundir as fortes;*

28 E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual nos foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e *“santificação, e redenção;*

31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria, *“glorie-se no Senhor.*

CAPÍTULO 2

O evangelho é pregado pelo poder do Espírito — O Espírito revela todas as coisas aos santos — O homem natural que não se arrepende não pode receber as coisas do Espírito de Deus.

E EU, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o *“testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.*

2 Porque não me propus saber *coisa* alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este, *“crucificado.*

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de *“Espírito e de poder;*

5 Para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no *“poder de Deus.*

6 Todavia, falamos sabedoria entre os *“perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;*

7 Mas falamos a *“sabedoria de Deus, oculta em ^bmistério, a qual Deus ^cordenou antes dos séculos para nossa glória;*

8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam o Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito: *As ^acoisas que o ^bolho não viu, e o*

26a Jo. 12:42–43.
GEE Homem Natural.

b TJS 1 Cor. 1:26
(. . .) *escolhidos.*

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

27a D&C 1:18–23.

b GR envergonhar,
frustrar. Al. 37:6–7.

c Êt. 12:23–29;
D&C 35:13; 124:1.

30a GEE Santificação.

31a Al. 26:16, 35–37.

2 1a GEE Testemunho.

2a GEE Crucificação;
Redentor.

4a GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito;
Espírito Santo.

5a GEE Poder; Sacerdócio.

6a OU completos,
maduros. GEE Perfeito.

7a GEE Palavra de Deus.

b GEE Mistérios de Deus.

c GR preordenou.

9a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b Isa. 64:4;
D&C 76:10, 114–117.

ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem *são* as que Deus preparou para os que o amam.

10 Porém Deus no-las ^arevelou pelo seu Espírito; porque o Espírito ^besquadrinha todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus.

11 Porque, qual dos homens sabe as *coisas* do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém ^asabe as *coisas* de Deus, ^bsenão o Espírito de Deus.

12 Porém nós não recebemos o ^aespírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus; para que saibamos as *coisas* que nos são dadas gratuitamente por Deus.

13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ^aensina, comparando as *coisas* espirituais com as espirituais.

14 Mas o ^ahomem natural não ^bcompreende as *coisas* do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porquanto se ^cdiscernem espiritualmente.

15 Porém o espiritual discerne

bem todas *as coisas*, mas ele por ninguém é discernido.

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa ^ainstruí-lo? Mas nós temos a ^bmente de Cristo.

CAPÍTULO 3

O leite vem antes do alimento sólido na Igreja — As obras dos homens serão postas à prova pelo fogo — Os santos são o templo de Deus e, se forem fiéis, herdarão todas as coisas.

E EU, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a crianças em Cristo.

2 Com ^aleite vos criei, e não com alimento sólido, porque *ainda* não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis;

3 Porque ainda sois ^acarnis; pois, *havendo* entre vós ^binveja, ^ccontendas e ^ddissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?

4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu, de Apolo; porventura não sois carnis?

5 Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ^aministros pelos

10a GEE Revelação.

b GEE Onisciente.

11a Al. 26:21-22.

b TJS 1 Cor. 2:11 (. . .) *senão o que tem o Espírito de Deus.*

12a D&C 50:13-25.

13a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

14a GEE Homem Natural.

b 2 Né. 9:42-43.

GEE Incredulidade.

c GEE Discernimento, Dom de; Inspiração, Inspirar; Revelação.

16a D&C 22:4.

GEE Aconselhar, Conselho.

b D&C 68:3-5.

3 2a Heb. 5:12-14; D&C 50:40.

3a GEE Carnal.

b GEE Inveja.

c GEE Contenção, Contenda.

d 1 Cor. 1:10-13.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

5a GR servos.

GEE Ministério, Ministro.

quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?

6 Eu ^aplantei; Apolo regou; mas Deus deu o ^bcrescimento.

7 Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 E o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu ^agalardão segundo o seu trabalho.

9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

10 Segundo a ^agraça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

11 Porque ninguém pode pôr outro ^afundamento, além do que *já* está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

13 A obra de cada um se manifestará; porque o dia a declarará, porquanto pelo fogo será descoberta; e o ^afogo ^bprovará qual seja a obra de cada um.

14 Se a obra que alguém edificou permanecer, esse receberá galardão.

15 Se a obra de alguém se queimar, ele sofrerá detrimento; porém o tal ^aserá salvo, todavia como que pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois o ^atemplo de Deus, e *que* o ^bEspírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém ^adestruir o templo de Deus, Deus o ^bdestruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é ^csanto.

18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser ^asábio.

19 Porque a sabedoria deste ^amundo é loucura diante de Deus; porque está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria ^bastúcia.

20 E outra vez: O Senhor ^aconhece os pensamentos dos sábios, que são ^bvãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;

22 Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro, ^atudo é vosso,

23 E vós, de ^aCristo; e Cristo, de Deus.

6a Jo. 4:35-38.

b Mc. 4:26-29.

8a GEE Juízo Final.

10a GEE Graça.

11a 2 Né. 4:30. GEE Pedra de Esquina; Rocha.

13a GEE Fogo.

b GR testará, porá à prova.

15a TJS 1 Cor. 3:15 (. . .) *poderá* (. . .)

16a Al. 7:21; D&C 93:35.

GEE Corpo;

Santo (substantivo).

b 1 Cor. 6:15-20.

GEE Espírito Santo.

17a GR macular, corromper, profanar.

GEE Imundície,

Imundo.

b Hel. 4:23-25; D&C 93:31-35.

c GEE Santo (adjetivo).

18a GEE Sabedoria.

19a 2 Né. 9:28-29, 42.

GEE Mundo.

b Jó 5:13.

20a Al. 18:32.

GEE Onisciente.

b GEE Vaidade, Vão.

22a 1 Jo. 3:1-3;

D&C 76:58-62.

GEE Exaltação;

Herdeiro.

23a GEE Filhos e Filhas

de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

CAPÍTULO 4

Os ministros de Cristo devem ser fiéis — Os apóstolos sofrem, ministram e mantêm a fé — O reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

QUE os homens nos considerem como ^a ministros de Cristo, e ^b administradores dos ^c mistérios de Deus.

2 Além disso, requer-se dos despendeiros que cada um seja encontrado fiel.

3 Porém a mim muito pouco me importa ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso estou justificado; pois quem me “julga é o Senhor.

5 De sorte que nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as ^a coisas ocultas das trevas, e ^b manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

6 E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por causa de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, para que não vos ^a ensoberbeçais a favor de um contra outro.

7 Porque, quem te faz ^a diferente? E que tens tu que não tenhas

^b recebido? E se o recebeste, por que te glorias, como se não o houvesse recebido?

8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quem dera reinéis para que também nós reínemos convosco!

9 Porque tenho para mim, que Deus a nós, ^a apóstolos, nos designou últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

10 Nós *somos* loucos por causa de Cristo; e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, ilustres, e nós, vis.

11 Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

12 E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias ^a mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos ^b perseguidos, e ^c sofremos;

13 Somos caluniados, e consolamos; até o presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

14 Não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas como meus ^a filhos amados ^b admoesto-vos.

15 Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não ^a teríeis contudo muitos pais; porque em Jesus Cristo vos ^a gerei eu pelo ^b evangelho.

4 1a GEE Ministério, Ministro.

b GEE Mordomia, Mordomo.

c GEE Mistérios de Deus.

4a GEE Jesus Cristo — Juiz.

5a D&C 123:13-17.

b D&C 137:9.

6a D&C 38:24-25.

7a GR superior aos outros.

b Mos. 4:19.

9a GEE Apóstolo.

12a D&C 38:40-41.

b GEE Perseguição, Perseguir.

c GR suportamos pacientemente. GEE Perseverar.

14a 1 Tess. 2:11.

b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

15a Al. 26:3, 15.

b GEE Evangelho.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus ^aimitadores.

17 Por esta causa vos mandei ^aTimóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por todas as partes ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam ^aensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

19 Porém em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não *consiste* em palavras, mas em ^apoder.

21 ^aQue quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de ^bmansidão?

CAPÍTULO 5

A Igreja não pode se associar com pecadores — Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.

GERALMENTE se ouve *que* há entre vós ^afornicação, e fornicação tal, qual nem ainda entre os gentios se menciona, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

2 E estais ^aensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

3 Eu, na verdade, ^aainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se *estivesse* presente, que o que tal assim cometeu,

4 Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós ^ae o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 Seja esse tal ^aentregue a Sata-nás para ^bdestruição da carne, para que o espírito seja salvo no ^cdia do Senhor Jesus.

6 Não é boa a vossa ^ajactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

7 ^aLimpai, pois, o fermento velho, para que sejais uma *nova* massa, assim como sois, sem fermento. Porque Cristo, nossa ^bpáscoa, foi sacrificado por nós.

8 Pelo que façamos a ^afesta, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os *pães* ázimos da ^bsinceridade e da verdade.

9 *Já* por ^acarta vos escrevi que não vos associeis com os ^bfornicadores;

16a 1 Cor. 11:1.

17a GEE Timóteo.

18a GEE Orgulho.

20a Rom. 1:16. GEE Poder.

21a IE Qual escolheis?

b GR bondade, amabilidade. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

5 1a GR imoralidade sexual. GEE Imoralidade Sexual.

2a Al. 5:53–56.

3a GR como que.

4a TJS 1 Cor. 5:4 (. . .) e *tendo o Espírito*, com (. . .)

5a D&C 78:11–12.

b IE castigo. GEE Inferno.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

6a GEE Orgulho.

7a D&C 43:11.

GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Páscoa.

8a Êx. 12:14–17.

b GEE Honestidade, Honesto.

9a GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

b GR pessoas sexualmente imorais. GEE Fornicação; Imoralidade Sexual.

10 Mas não absolutamente com os fornicadores deste mundo, ou com os "avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem mesmo comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão fora? Não "julgais vós os que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão fora. Tirai, pois, dentre vós esse iníquo.

CAPÍTULO 6

Os membros da Igreja não devem contender uns com os outros em tribunais — Os iníquos não serão salvos — Os verdadeiros santos são o templo do Espírito Santo.

OUSA algum de vós, tendo alguma questão contra outro, ir a "juízo perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos hão de "julgar o ^bmundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por

vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?

3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

4 Assim que, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira de juiz os que são de menos estima na igreja.

5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas o irmão vai a juízo contra o irmão, e isto perante infieis.

7 Assim que é já realmente uma falta entre vós terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a "injustiça? por que não sofreis antes o dano?

8 Mas vós *mesmos* fazeis a injustiça e fazeis o dano; e isto aos irmãos.

9 Não sabeis que os "injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os ^bfornicadores, nem os idólatras, nem os "adúlteros, nem os "efeminados, nem os sodomitas,

10 Nem os "ladrões, nem os avarentos, nem os ^bbêbados, nem os "maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.

11 E é o que fostes, alguns de vós, mas haveis sido "lavados,

10a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

12a Mos. 26:28-29.
GEE Excomunhão;
Julgar.

6 1a D&C 42:79-93.

2a Ver TJS Mt. 7:1-2

(Mt. 7:1 nota a).
GEE Jesus Cristo — Juiz;

Juízo Final.

b GEE Mundo.

7a Lc. 6:29-30.

9a GEE Injustiça, Injusto.

b GR pessoas sexualmente imorais.

c GEE Adulterio.

d IE parceiros

homossexuais.

10a GEE Roubar, Roubo.

b GEE Palavra de Sabedoria.

c Al. 1:21.

GEE Perseguição,
Perseguir.

11a GEE Batismo, Batizar;

Lavado, Lavamento,
Lavar.

mas haveis sido ^bsantificados, mas haveis sido ^cjustificados em ^dnome do Senhor Jesus, e pelo ^eEspírito do nosso Deus.

12 *“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas ^bconvêm; todas as coisas me são lícitas, porém eu não me deixarei dominar por nenhuma.*

13 Os alimentos são para o ventre, e o ventre, para os alimentos; porém Deus aniquilará tanto um como os outros. Porém o corpo não é para a ^afornicação, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

14 Ora, Deus, que também ressuscitou ao Senhor, nos ^aressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo, e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.

16 Ou não sabeis que o que se une com a meretriz faz-se um corpo *com ela*? Porque serão, disse ele, dois ^auma só carne.

17 Mas o que se une com o Senhor é ^aum *mesmo* espírito.

18 Fugi da fornicção. Todo pecado que o homem comete é

fora do corpo; mas o que fornicava peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso ^acorpo é o ^btemplo do Espírito Santo, *que habita* em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes ^acomprados por um preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

CAPÍTULO 7

Paulo responde a perguntas específicas sobre o casamento entre aqueles que são chamados para servir missão — Paulo louva a autodisciplina.

ORA, quanto às *coisas* que me escrevestes, ^abom seria que o homem não tocasse mulher;

2 Mas, ^apor causa da ^bfornicação, cada um tenha a sua própria ^cmulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.

3 O marido conceda à mulher o que lhe é ^adevido, e da mesma sorte a mulher, ao marido.

4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma

11 ^b GEE Santificação.

^c GEE Justificação, Justificar.

^d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^e GEE Espírito Santo; Trindade — Deus, o Espírito Santo.

12 ^a TJS 1 Cor. 6:12 Todas essas coisas não me são lícitas, e todas essas coisas não convêm. Todas as coisas não

me são lícitas, *portanto* eu não (. . .)

^b GR são benéficas, vantajosas.

13 ^a GR Imoralidade Sexual. GEE Castidade.

14 ^a GEE Ressurreição.

16 ^a GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

17 ^a 3 Né. 19:23, 29. GEE Unidade.

19 ^a GEE Corpo.

^b 1 Cor. 3:16-17.

20 ^a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

7 ¹ ^a TJS 1 Cor. 7:1 (. . .) *dizendo*: É bom (. . .)

2 ^a TJS 1 Cor. 7:2 *digo*, para evitar (. . .)

^b GEE Imoralidade Sexual.

^c GEE Casamento, Casar; Família — Família eterna.

3 ^a Ef. 5:25. GEE Amor.

maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

5 Não vos ^apriveis um ao outro, senão por consentimento *de ambos* por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que ^bSatanás não vos ^ctente pela vossa incontinência.

6 Digo isso, porém, por permissão e não por mandamento.

7 Porque quisera que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio ^adom, um de uma maneira, e outro, de outra.

8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.

9 ^aMas, se não podem ^bconter-se, casem-se. Porque é melhor casar-se do que ^cabrasar-se.

10 Porém aos casados mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se ^aaparte do marido.

11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem ^amarido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

14 Porque o marido descrente é ^asantificado pela mulher; e a mulher descrente é ^bsantificada pelo marido; doutra sorte os vossos filhos seriam imundos; porém agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste *caso* não está sujeito o irmão, ou a irmã, à servidão; mas Deus chamou-nos ^apara a paz.

16 Porque, como sabes tu, ó mulher, se ^asalvarás o marido? ou, como sabes tu, ó marido, se salvarás a mulher?

17 Porém cada um ande assim como Deus lhe ^arepartiu, cada um como o Senhor o chamou. E assim ordeno em todas as igrejas.

18 É alguém chamado estando *já* circuncidado? Fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? Não se circuncide.

19 A ^acircuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.

20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado *sendo* servo? Não te preocupes com isso; e se

5a TJS 1 Cor. 7:5 Não vos *separeis* um do outro (. . .)
b GEE Diabo.
c GEE Tentação, Tentar.
7a GEE Dons do Espírito.
9a TJS 1 Cor. 7:9 Mas, se não podem *conter-se*, casem-se. Porque é melhor casar-se do que

alguém cometer pecado.
b GR ter autocontrole.
c GR abrasar-se em concupiscência.
10a GEE Divórcio; Família — Família eterna.
13a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de

religiões diferentes.
14a D&C 74.
b GR purificada.
15a GR em paz.
16a GEE Amor; Caridade.
17a Rom. 12:3-6.
GEE Dons do Espírito.
19a Rom. 2:25-29;
Gál. 5:6.

ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.

22 Porque o que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é “liberto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado *sendo* livre, ^bservo é de Cristo.

23 Fostes “comprados por preço; não vos façais ^bservos dos homens.

24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.

25 Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o *meu* parecer, como quem tem alcançado “misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho, pois, isto por bom, por causa da presente “necessidade, que é bom para o homem o estar assim.

27 Estás ligado a mulher? Não busques separar-te. Estás livre de mulher? Não busques mulher.

28 Mas, se casares, não pecas; e se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne; porém eu vos poupo.

29 “Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

30 E os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem;

e os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que usam deste mundo, como se *dele* não abusassem, porque a “aparência deste ^bmundo passa.

32 E bem quisera eu que estivesseis sem preocupações. O solteiro cuida das *coisas* do Senhor, de como há de agradar ao Senhor;

33 Mas o que é casado cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar à mulher.

34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem: a solteira cuida das *coisas* do Senhor para ser santa, assim do corpo como do espírito; porém a casada cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar ao marido.

35 Porém digo isso para proveito vosso, não para vos enredar, mas para *vos guiar* ao que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.

36 Mas, se alguém julga que trata sem decoro a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e assim convier que *se case*, faça o tal o que quiser; não peca; que se casem.

37 Porém o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre a sua própria vontade, e isto resolveu no seu coração, guardar a sua virgem, faz bem.

22a Mos. 5:8;
D&C 88:86.

b Col. 3:22-24.

23a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GR escravos.

25a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

26a GR tribulação, aflição.
TJS 1 Cor. 7:26 (. . .)

necessidade, que um
homem assim *permanença*

*para que ele possa realizar
um bem maior.*

29a TJS 1 Cor. 7:29-33, 38
(Apêndice).

31a 1 Jo. 2:15-17.

b GEE Mundanismo.

38 “De sorte que, o que *a* dá em casamento faz bem; mas o que não *a* dá em casamento faz melhor.

39 A mulher casada está ligada pela lei por todo o tempo que o seu marido viver; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto *que seja* no Senhor.

40 Porém será mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu penso que tenho o Espírito de Deus.

CAPÍTULO 8

Há muitos deuses e muitos senhores — Para nós, há um só Deus (o Pai) e um só Senhor, que é Cristo.

ORA, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ^aconhecimento. O conhecimento ensoberbece, mas o ^bamor edifica.

2 E se alguém julga saber alguma coisa, ainda ^a“não sabe como contém saber.

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é ^aconhecido por ele.

4 Assim que, quanto ao comer das coisas ^asacrificadas aos ^bídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não *há* nenhum outro Deus, senão um só.

5 Porque, ainda que haja também

alguns que são chamados deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 Todavia para nós há um só ^aDeus, o Pai, do qual *são* todas as coisas, e nós, para ele; e um só ^bSenhor Jesus Cristo, pelo qual *são* todas as coisas, e nós, por ele.

7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas aos ídolos; e a sua ^aconsciência, sendo fraca, fica contaminada.

8 Ora, o alimento não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais; e se não comemos, nada nos falta,

9 Mas vede que essa vossa ^aliberdade não seja de alguma maneira ^bescândalo para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens conhecimento, assentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

11 E pelo teu conhecimento perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?

12 Ora, pecando assim contra os ^airmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Pelo que, se o alimento

38a TJS 1 Cor. 7:38 De sorte que, o que *se* dá em casamento faz bem; mas o que não *se* dá em casamento faz melhor.

8 1a 2 Né. 9:28.

b GEE Caridade.

2a 1 Cor. 1:18–21; 2:9–11.

3a Jo. 10:14.

4a TJS 1 Cor. 8:4 (. . .)

que estão no mundo oferecidas aos ídolos como sacrifício, sabemos que o ídolo nada é, e (. . .)

b GEE Idolatria.

6a GEE Trindade — Deus, o Pai.

b GEE Jesus Cristo; Senhor.

7a GEE Consciência.

9a GEE Liberdade, Livr.

b Rom. 14:13.

12a 1 Jo. 3:10–18.

“escandalizar meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

CAPÍTULO 9

Paulo se regozija em sua liberdade cristã — Ele prega gratuitamente o evangelho a todos — Ele se tornou tudo para todos os homens a fim de conseguir conversos.

NÃO sou eu ^aapóstolo? Não sou livre? Não ^bvi eu a Jesus Cristo, Senhor nosso? Não sois vós a minha ^cobra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o ^aselo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defesa para com os que me ^acondenam.

4 Não temos nós o direito de comer e de beber?

5 Não temos nós o direito de levar *conosco* uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os ^airmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou só eu e Barnabé não temos o direito de não trabalhar?

7 Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

8 Digo eu isso segundo os

homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não ^aatarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está ^aescrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que trilha deve trilhar com ^besperança de ser participante.

11 Se nós vos ^asemeamos as *coisas* espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnis?

12 Se outros participam desse direito sobre vós, *por que* não mais justamente nós? Mas nós não usamos desse ^adireito; antes, suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

13 Não sabeis vós que os que ^aadministram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que continuamente estão junto ao altar participam do altar?

14 Assim ordenou também o Senhor aos que ^aanunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

15 Porém eu de nenhuma destas *coisas* usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

16 Porque, se anuncio o

13a GR fizer meu irmão tropeçar.

Rom. 14:20-21.

9 1a GEE Apóstolo.

b At. 9:3-18.

c 1 Cor. 3:5-6, 10.

GEE Obra Missionária.

2a GR certificação, prova,

sinal.

3a GR questionam, cobram, julgam.

5a Mt. 12:46; 13:54-56.

9a Deut. 25:4;

1 Tim. 5:18.

10a Rom. 15:4.

b GEE Esperança.

11a Rom. 15:26-27.

12a GR autoridade.

GEE Autoridade;

Poder.

13a Deut. 18:1-2.

GEE Ministério,

Ministro.

14a D&C 42:72-73.

“evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa ^bobrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

17 Porque, se o faço “de bom grado, terei ^bprêmio; mas, se de má vontade, de uma dispensação estou encarregado.

18 Logo, que prêmio tenho? Que, pregando o evangelho, proponha “de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu direito no evangelho.

19 Porque, sendo livre para com todos, fiz-me “servo de todos para ganhar ainda mais.

20 E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.

21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me “tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

23 E eu faço isso por causa do evangelho, para ser também participante dele.

24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na

verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 E todo aquele que compete, de tudo se abstém; eles *o fazem* para alcançar uma “coroa corruptível; nós, porém, *uma* incorruptível.

26 Pois, eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

CAPÍTULO 10

Cristo é o Deus de Israel e a Rocha espiritual que os guiou — A antiga Israel rebelou-se contra Cristo — Paulo contrasta os sacramentos verdadeiros e os falsos.

ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da “nuvem, e todos passaram pelo ^bmar.

2 E todos foram “batizados por Moisés na nuvem e no mar,

3 E todos comeram de um mesmo “manjar espiritual,

4 E todos beberam de uma mesma “bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a ^bpedra era Cristo.

5 Mas Deus não se “agradou da

16a GEE Evangelho.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Dever.

17a D&C 4:2.

b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

18a Mos. 2:12, 14–18.

19a GEE Serviço.

22a 1 Cor. 10:32–33.

25a GEE Coroa.

10 1a Êx. 33:9–11.

b GEE Mar Vermelho.

2a GEE Batismo, Batizar.

3a GEE Pão da Vida.

4a Jo. 4:6–15.

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Rocha.

5a Eze. 20:13.

maior *parte* deles, pelo que foram ^bprostrados no deserto.

6 E essas *coisas* foram ^aexemplos para nós, para que não cobicemos as *coisas* más, como eles cobicaram.

7 Não vos façais, pois, idólatras como alguns deles, conforme está escrito: O ^apovo assentou-se para comer e para beber, e levantou-se para divertir-se.

8 E não fornuquemos, como alguns deles ^afornicaram; e caíram *mortos* num dia vinte e três mil.

9 E não ^atentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

10 E não ^amurmureis, como também alguns deles murmuraram, e ^bpereceram pelo destruidor.

11 Ora, todas essas *coisas* lhes sobrevieram como exemplos, ^ae estão escritas para ^baviso nosso, para quem *já* são chegados os fins dos séculos.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não ^acaia.

13 Não vos sobreveio tentação, senão humana; porém fiel *é* Deus, que não vos deixará ^atentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também meio de ^bsaída, para que a possais suportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da *“idolatria”*.

15 Falo como a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

16 Porventura o *“cálice de bênção, que abençoamos, não é a ^bcomunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?”*

17 Porque nós, *sendo* muitos, somos um só pão *e* um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

18 Vede a Israel segundo a carne: os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?

19 Mas que digo? Que o ídolo *é* alguma *coisa*? Ou que o sacrificado ao *“ídolo é* alguma *coisa”*?

20 Antes *digo* que as *coisas* que os gentios sacrificam, as ^asacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

21 Não podeis beber o *“cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.”*

22 Ou *“irritaremos ao Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?”*

5b GR espalhados, sepultados. Núm. 26:64–65.

6a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

7a Êx. 32:6–8.

8a GEE Fornicação.

9a OU ponhamos à prova. GEE Rebelião, Rebelião.

10a GEE Murmurar. b Núm. 14:37.

11a TJS 1 Cor. 10:11 (. . .) e elas *foram* escritas para aviso nosso *também, e para aviso daqueles* para quem o fim do mundo *virá*.

b Rom. 15:4.

GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

12a D&C 58:15.

13a GEE Tentação, Tentar.

b D&C 95:1.

GEE Graça; Libertador; Salvador.

14a GEE Idolatria.

16a GEE Sacramento.

b 1 Cor. 11:23–29.

19a 1 Cor. 8:4.

20a At. 17:16, 22–25.

21a 2 Cor. 6:14–18.

22a GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.

23 “Todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* ^bconvêm; todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* edificam.

24 Ninguém busque o proveito próprio; antes, cada um, o *“que é de outrem*.

25 Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada, por causa da consciência.

26 Porque a *“terra é do Senhor, e toda a sua plenitude*.

27 E se algum dos infieis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, sem perguntar nada por causa da consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais, *por causa* daquele que vos advertiu e por causa da consciência; porque a terra *é do Senhor, e toda a sua plenitude*.

29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois, por que há de a minha liberdade ser julgada pela *“consciência de outrem?*

30 E se eu com gratidão participo, por que sou censurado naquilo por que dou graças?

31 De sorte que, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, *“fazei tudo para a glória de Deus*.

32 Portai-vos *de modo* que não sejais causa de *“tropeço* nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.

33 Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio *“proveito*, mas o de muitos, para que assim se possam ^bsalvar.

CAPÍTULO 11

Paulo fala a respeito de certos costumes referentes ao cabelo — Surgirão heresias para testar e pôr à prova os fiéis — Os emblemas do sacramento são partilhados em lembrança da carne e do sangue de Cristo — Acautelai-vos de partilhar do sacramento indignamente.

SEDE meus imitadores, como também eu, de *“Cristo*.

2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os *“preceitos* como vós os entreguei.

3 Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem; e o homem *é a “cabeça* da mulher; e Deus, a ^bcabeça de Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza com a cabeça descoberta,

23a TJS 1 Cor. 10:23 Todas as coisas *não* me são lícitas, *porque* todas as coisas *não* convêm. Todas as coisas *não* são lícitas, *porque* todas as coisas *não* edificam.
b GR são vantajosas, adequadas, benéficas.

24a TJS 1 Cor. 10:24 (. . .)
bem (. . .)
26a GEE Terra.
29a 1 Cor. 8:9–13.
GEE Consciência.
31a Col. 3:17, 23.
32a GEE Ofender.
33a GR benefício, vantagem.
b GEE Salvação.

11 1a GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
2a GR doutrinas, tradições.
GEE Ordenanças.
3a GEE Família; Patriarca, Patriarcal.
b GEE Trindade.

desonra a sua própria cabeça, porque é o mesmo que se estivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiarse ou raparse, cubra-se.

7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher, do homem.

9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem.

10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça *signal de* autoridade, por causa dos anjos.

11 Todavia, nem o "homem é sem a mulher, nem a mulher, sem o homem, no Senhor.

12 Porque, como a mulher *provém* do homem, assim também o homem *provém* da mulher, mas tudo, de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é "decente que a mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?

15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.

16 Porém, se alguém quiser ser "contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não *vos* louvo; porquanto vos congregais, não para melhor, senão para pior.

18 Porque primeiramente ouço que, quando vos congregais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 Porque é necessário que até haja entre vós "heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

20 De sorte que, quando vos congregais num lugar, "não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, de sorte que um tem fome e outro embriaga-se.

22 Não tendes porventura casas onde comer e beber? Ou desprezais a "igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o "pão;

24 E tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

25 Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o cálice,

11a GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

13a GR adequado, conveniente, decoroso.

16a GEE Contenção, Contenda.

19a GR seitas, facções.

20a TJS 1 Cor. 11:20 (. . .) *não* é para comer a ceia do

Senhor?

22a GEE Igreja de Jesus Cristo.

23a Mt. 26:26-28; 3 Né. 20:3-9.

dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este “pão e beberdes este cálice anunciais a ^bmorte do Senhor, até que ele venha.

27 Portanto, qualquer que comer *este* pão, ou beber o cálice do Senhor “indignamente, ^bserá culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 “Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria “condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disso há entre vós muitos fracos e “doentes, e muitos que dormem.

31 Porque, se nós nos “julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos “repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos congregais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Porém, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos

congregueis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

CAPÍTULO 12

O Espírito Santo revela que Jesus é o Cristo — Os dons espirituais estão presentes entre os santos — Apóstolos, profetas e milagres são encontrados na Igreja verdadeira.

ACERCA dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Vós bem sabeis que éreis gentios, “levados aos ^bídolos mudos, conforme éreis guiados.

3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema; e ninguém pode “dizer que Jesus é o ^bSenhor, senão pelo “Espírito Santo.

4 Ora, há diversidade de “dons, porém o Espírito é o mesmo.

5 E há “diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações, porém é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da “sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do ^bconhecimento;

26a GEE Pão da Vida.

b GEE Expição, Expiar.

27a 3 Né. 18:28–32;

Mórm. 9:29.

b GR cometerá ofensa contra o corpo.

28a 2 Cor. 13:5.

29a GEE Condenação, Condenar.

30a GEE Doença, Doente.

31a GR investigássemos, examinássemos.

32a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

12 2a GR desencaminhados.

b GEE Idolatria.

3a GEE Revelação; Testemunho.

b GEE Jesus Cristo; Senhor.

c GEE Espírito Santo.

4a GEE Dons do Espírito.

5a D&C 46:15.

8a GEE Sabedoria.

b Morô. 10:10.

GEE Conhecimento.

9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a ^afé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de ^bcurar;

10 E a outro, a operação de ^amilagres; e a outro, a ^bprofecia; e a outro, o *dom* de ^cdiscernir os espíritos; e a outro, a variedade de ^dlínguas; e a outro, a interpretação de línguas.

11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, reparando particularmente a cada um como quer.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.

13 Porque todos nós fomos também batizados em um só Espírito para um só ^acorpo, quer judeus, quer gregos, quer ^bservos, quer livres, e a todos nos foi dado beber de um só Espírito.

14 Porque também o corpo não é um só membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

17 Se todo o corpo *fosse* olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fosse* ouvido, onde *estaria* o olfato?

18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

19 E se todos fossem um só membro, onde *estaria* o corpo?

20 Agora, pois, há muitos membros, porém um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a ^acabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;

23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos honrosos damos muito mais honra.

24 Porque os que em nós são mais honrosos não têm necessidade disso; mas Deus ordenou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dela*;

25 Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual ^acuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro ^apadece, todos os membros ^bpadecem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois o corpo de ^aCristo, e membros em particular.

28 E a uns pôs Deus na igreja; primeiramente, ^aapóstolos; em segundo lugar, ^bprofetas; em terceiro, ^cmestres; depois, milagres; depois, dons de curar, socorros, ^dgovernos, variedades de línguas.

9a GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

10a GEE Milagre.

b GEE Profecia, Profetizar.

c GEE Discernimento, Dom de.

d GEE Línguas, Dom das.

13a GEE Igreja de Jesus Cristo.

b GR escravos. D&C 43:20.

21a D&C 84:109-110.

25a GEE Unidade.

26a GEE Adversidade.

b GEE Compaixão.

27a GEE Jesus Cristo — Cabeça da Igreja.

28a GEE Apóstolo.

b GEE Profeta.

c GEE Ensinar, Mestre.

d GEE Governo.

29 Porventura *são* todos apóstolos? *são* todos profetas? *são* todos mestres? *são* todos operadores de *“milagres”*?

30 Têm todos o dom de curar? falam todos *diversas* línguas? interpretam todos?

31 Portanto, *“procurai com zelo os melhores ^bdons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.*

CAPÍTULO 13

Paulo fala da excelência da caridade — A caridade, um amor puro, excede e supera quase todas as outras coisas.

AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse *“caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.*

2 E ainda que tivesse *o dom da “profecia, e conhecesse todos os ^bmistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.*

3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento *dos “pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.*

4 A caridade é *“sofredora, é ^bbenigna; a caridade não é ^cinvejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ^densoberbece,*

5 Não trata com *“indecência, não ^bbusca os seus interesses, não se ^cirrita, não suspeita mal;*

6 Não se alegra com a *“injustiça, porém se alegra com a ^bverdade;*

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 A caridade nunca falha; porém, ainda que haja profecias, desaparecerão; ainda que haja línguas, cessarão; ainda que haja ciência, desaparecerá;

9 Porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos;

10 Mas, quando vier *o que é perfeito, então o que o é em parte desaparecerá.*

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos por *“espelho, ^bem enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.*

13 Agora, pois, permanecem estas três: a *“fé, a ^besperança e a*

29a GEE Milagre.
31a D&C 46:8–9.
b GEE Dons do Espírito; Espírito Santo.
13 1a GR amor.
GEE Caridade.
2a GEE Profecia, Profetizar.
b GEE Mistérios de Deus.

3a GEE Pobres.
4a GEE Paciência.
b GEE Compaixão.
c GEE Inveja.
d GEE Orgulho.
5a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b IE egoísmo. Jo. 5:30.

c GEE Ira.
6a GR iniquidade.
b GEE Verdade.
12a GEE Véu.
b GR obscuramente, enigmaticamente.
13a GEE Fé.
b GEE Esperança.

caridade; porém a maior destas é a caridade.

CAPÍTULO 14

As pessoas devem desejar dons espirituais — Compara-se o dom de línguas com o de profecia — O dom da profecia é maior — Paulo diz: Todos podereis profetizar; procurai, com zelo, profetizar.

SEGUI a caridade, e procurai com zelo os “dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

2 Porque o que fala “língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios.

3 Mas o que “profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação.

4 O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

5 E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas, mas muito mais que “profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da “revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

7 Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se saberá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

8 Porque, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis como que falando ao ar.

10 Há, por exemplo, tantos gêneros de “vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.

11 Porém, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim.

12 Assim também vós, pois, que desejais “dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.

13 Pelo que, o que fala língua estranha ore para que possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu “entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

13c GEE Caridade.
14 1a GEE Dons do Espírito; Espírito Santo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Dons espirituais.
2a TJS 1 Cor. 14:2 (..)

outra língua (..)
(Observação: A TJS usa “outra” em vez de “estranha” nos versículos 4, 13, 14, 19, 27.)
3a GEE Profecia,

Profetizar; Revelação.
5a GEE Profecia, Profetizar.
6a GEE Revelação.
10a IE línguas, ditos.
12a D&C 46:8-10.
14a GR mente.

16 Doutra maneira, se tu bendiseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de ignorante o Amém sobre a tua bênção, visto que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

18 Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.

19 Porém eu antes quero "falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua *estranha*.

20 Irmãos, não sejais "meninos no ^bentendimento, mas sede meninos na ^cmalícia, e adultos, no entendimento.

21 Está escrito na lei: Por *gente de* outras línguas, e *por* outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim não me "ouvirão, diz o Senhor.

22 De sorte que as "línguas *estranhas* são um ^bsinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia, não para os infiéis, mas para os fiéis.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem línguas *estranhas*, e entrarem ignorantes ou "infiéis, não dirão porventura que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem, e algum ignorante ou infiel entrar,

de todos é convencido, de todos é julgado.

25 É assim os "segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o *seu* rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Que fareis, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem outra língua, tem revelação, tem interpretação. Faça-se tudo para "edificação.

27 E se alguém falar língua *estranha*, faça-se isso por dois, ou quando muito, três, e um por vez; e que um interprete.

28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja; porém, fale consigo mesmo, e com Deus.

29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 Porém, se a outro, que estiver assentado, for revelada *alguma coisa*, cale-se o primeiro.

31 Porque "todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.

32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é *Deus* de "confusão, senão de ^bpaz, como em todas as igrejas dos santos.

34 As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque

19a GEE Linguagem.

20a Ef. 4:14.

b GEE Compreensão, Entendimento; Conhecimento.

c GR iniquidade.

21a GR escutarão, darão ouvidos.

GEE Atender, Dar ouvidos.

22a GEE Línguas, Dom das.

b GEE Sinal.

23a At. 2:12-13.

25a Heb. 4:12-13.

26a 2 Cor. 12:19; D&C 50:22-24.

31a Núm. 11:29.

33a Ef. 4:3-6, 13.

GEE Contenção, Contenda.

b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

não lhes é permitido ^afalar, mas estejam ^bsujeitas, como também ordena a lei.

35 E se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa seu próprio marido; porque é indecente que as mulheres ^afalem na igreja.

36 Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Se alguém, porém, ignora isso, que ignore.

39 Portanto, irmãos, procurai com zelo profetizar, e não proibais falar línguas.

40 Mas faça-se tudo decentemente e com ^aordem.

CAPÍTULO 15

Cristo morreu por nossos pecados — Ele ressuscitou dos mortos e foi visto por muitos — Todos os homens serão ressuscitados — Paulo fala do batismo pelos mortos — Descrevem-se os três graus de glória — A vitória sobre a morte vem por meio de Cristo.

TAMBÉM vos notifico, irmãos, o ^aevangelho que já vos anunciei, o qual também recebestes, e no qual também permanecéis.

2 Pelo qual também sois ^asalvos,

se o retiverdes tal como vo-lo anunciei; se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo ^amorreu por nossos pecados, segundo as escrituras,

4 E que foi sepultado, e que ^aressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras,

5 E que foi ^avisto por Cefas, e depois, pelos doze.

6 Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.

7 Depois foi visto por Tiago; depois, por todos os apóstolos.

8 E por último de todos, foi ^avisto também por mim, como por um abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque ^apersegui a igreja de Deus.

10 Mas pela ^agraça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes, ^btrabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.

11 Assim que seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

34a TJS 1 Cor. 14:34
(...) governar (...)
GEE Sacerdócio.

b GR submissas.
GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

35a TJS 1 Cor. 14:35 (...)

governem (...)

40a D&C 132:8.

15 1a GEE Evangelho.

2a GEE Salvação.

3a GEE Expiação, Expiar;
Redentor.

4a GEE Ressurreição.

5a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

8a At. 9:3–6.

9a At. 8:1–3.

10a GEE Graça.

b D&C 31:5. GEE Obras.

13 E se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

14 E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 E assim somos também considerados falsas testemunhas de Deus, pois ^atestificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

17 E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecemos nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo estão ^aperdidos.

19 Se só nesta ^avida ^besperamos em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

20 Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as ^aprimícias dos que dormem.

21 Porque, assim como a ^amorte veio por um homem, também a ^bressurreição dos mortos veio por um homem.

22 Porque, assim como todos morrem em ^aAdão, assim

também em ^bCristo todos serão ^cvivificados.

23 Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua ^avinda.

24 Depois *virá* o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo ^aprincipado, e toda autoridade e poder.

25 Porque convém que ele ^areine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 Ora, o último inimigo *que* será aniquilado é a morte.

27 Porque todas as *coisas* sujeitou debaixo de seus pés. Porém, quando diz que todas as *coisas* *lhe* estão sujeitas, claro está que excetua aquele que *lhe* sujeitou todas as *coisas*.

28 E quando todas as *coisas* *lhe* estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as *coisas* *lhe* sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 Outra maneira, que farão os que se ^abatizam ^bpelos mortos, se absolutamente os mortos não ^cressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?

15a At. 4:33.
GEE Testemunha;
Testificar.

18a GR destruídos.

19a GEE Plano de Redenção.

b GEE Esperança.

20a 1 Cor. 15:23.

GEE Primícias.

21a GEE Morte Física.

b GEE Ressurreição.

22a GEE Queda de Adão e Eva.

b GEE Expição, Expiar.

c GEE Imortal,
Imortalidade;

Ressurreição.

23a D&C 88:97-98.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

24a GEE Governo;

Jesus

Cristo — Autoridade.

25a GEE Jesus Cristo —

Reinado de Cristo no

milênio.

29a GEE Batismo, Batizar —
Batismo pelos mortos.

b GR em benefício
dos, por causa dos.

GEE Genealogia;

Ordenanças —

Ordenança vicária;

Templo, A Casa

do Senhor.

c GEE Imortal,

Imortalidade.

30 Por que estamos nós também a toda hora em perigo?

31 “Cada dia morro pela vossa glória, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como homem, combati em Éfeso contra as feras, que me aproveita, se os mortos não ressuscitam? “Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más “conversações corrompem os bons costumes.

34 Despertai para a justiça, e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para “vergonha vossa.

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Insensato! O que tu semeias não “vivificará, se primeiro não ^bmorrer.

37 E quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, “como de trigo, ou de outra *semente* qualquer.

38 Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente, o seu próprio corpo.

39 Nem toda carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra, a carne dos

animais, e outra, a dos peixes, e outra, a das aves.

40 “E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos ^bcelestes, e outra a dos ^cterrestres.

41 Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das ^aestrelas; porque *uma* estrela ^bdifere em ^cglória *de* outra estrela.

42 Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o *corpo* em ^acorrupção; ressuscitará em incorrupção.

43 Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

44 Semeia-se *corpo* ^anatural, ressuscitará ^bcorpo espiritual. Há *corpo* natural, e há *corpo* espiritual.

45 Assim está também escrito: O primeiro homem, ^aAdão, foi feito alma vivente; o último Adão, espírito ^bvivificante.

46 Mas não é ^aprimeiro o espiritual, senão o natural; depois, o espiritual.

47 O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

48 Qual o terreno, tais *são* também os terrenos; e qual o celestial, tais também os celestiais.

31a TJS 1 Cor. 15:31
Eu proclamo a *vós a*
ressurreição dos mortos;
e esse é meu regozijo,
o qual tenho em Cristo
Jesus, nosso Senhor,
a cada dia, mesmo que
eu morra.

32a 2 Né. 28:7-10.

33a GR conversas,
associações.

34a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

36a IE ressuscitará.

b Jo. 12:24.

37a IE seja de.

40a TJS 1 Cor. 15:40

Também corpos
celestiais, e corpos
terrestres, e *corpos*
telestiais; mas a glória
dos celestiais, *uma*; e a
dos terrestres, *outra*; e
a dos telestiais, outra.

b GEE Glória Celestial.

c GEE Glória Terrestre.

41a GEE Glória Telestial.

b GEE Graus de Glória.

c GEE Glória.

42a Mos. 16:10-11.

44a GEE Corpo.

b IE corpo imortal,
ressuscitado. GEE Alma.

45a GEE Adão.

b D&C 88:16-17.

46a D&C 128:13-14.

49 E assim como trouxemos a "imagem do terreno, *assim* tra-remos também a ^bimagem do celestial.

50 Porém digo isto, irmãos: que a "carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

51 Eis aqui vos digo um misté-rio: Na verdade, nem todos dor-miremos, mas todos "seremos transformados,

52 Num momento, num "abrir e fechar de olhos, ao *som* da última trombeta; porque a ^btrombeta soará, e os "mortos ressuscita-rão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que este *corpo* "corruptível se revista da incor-ruptibilidade, e que este *corpo* mortal se revista da ^bimortalidade.

54 E quando este *corpo* corrup-tível se revestir da incorrupti-bilidade, e este *corpo* mortal se revestir da "imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde *está*, ó "morte, o teu aguilhão? Onde *está*, ó ^binferno, a tua vitória?

56 Ora, o aguilhão da "morte é o ^bpecado, e a "força do pecado é a lei.

57 Mas "graças a Deus que nos dá a ^bvitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede "firmes e constan-tes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

CAPÍTULO 16

Paulo aconselha: Permanecei firmes na fé; que todas as coisas sejam feitas com caridade.

ORA, quanto à "coleta que se faz para os santos, fazei vós tam-bém como ^bordenei às igrejas da Galácia.

2 No "primeiro *dia* da semana, cada um de vós ponha à parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

3 E quando eu tiver chegado, enviarei os que por cartas apro-vardes para que levem a vossa dádiva a Jerusalém.

4 E se valer a pena que eu tam-bém vá, irão comigo.

49a IE imagem de Adão, ou mortalidade.
 b IE imagem de Cristo, ou imortalidade.
 50a Lc. 24:36-39; D&C 130:22-23. GEE Ressurreição.
 51a GR morreremos. 1 Tess. 4:16-17.
 52a D&C 63:50-51. b D&C 29:26.
 c GEE Ressurreição; Sepulcro, Sepultura.
 53a Al. 41:4.

GEE Mortal, Mortalidade.
 b GEE Imortal, Imortalidade.
 54a Isa. 25:8; Al. 11:42-45. GEE Plano de Redenção.
 55a Mos. 16:7-8. b GEE Sepulcro, Sepultura.
 56a D&C 42:45-47. b GEE Pecado. c GR poder.

GEE Justiça; Lei.
 57a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento. b 1 Jo. 5:4-5. GEE Libertador; Salvador.
 58a Mos. 4:11; Al. 1:25. GEE Perseverar.
 16 1a GEE Oferta. b GR instruí, combinei.
 2a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).

6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero "ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9 Porque uma "porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.

10 E se "Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, ninguém o "despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo, porque o espero com os irmãos.

12 E acerca do irmão "Apolo, roguei-lhe muito que fosse ter convosco com os irmãos, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe ofereça boa ocasião.

13 "Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos ^bvaronilmente, e fortalecei-vos.

14 Todas as vossas *coisas* sejam feitas com "caridade.

15 Rogo-vos, porém, irmãos, *pois* sabeis que a família de Estéfanos é as primícias da Acaia, e que se tem "dedicado ao ministério dos santos,

16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

17 Alegro-me, porém, com a vinda de Estéfanos, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes suprimam o que da vossa *parte me* "faltava.

18 Porque reanimaram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. "Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa, saúdam-vos afetuosamente no Senhor.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com "ósculo santo.

21 Saudação da minha *própria* mão, de Paulo.

22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. "Maranata!

23 A graça do Senhor Jesus Cristo *seja* convosco.

24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

A primeira *epístola* aos coríntios foi escrita de Filipos por Estéfanos, Fortunato, Acaico e Timóteo.

7a 2 Cor. 1:15-16.

9a 1 Né. 3:7;

D&C 112:19.

10a GEE Timóteo.

11a 1 Tim. 4:12.

12a At. 18:24-28.

13a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;

Velar, Vigiar.

b GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar

como o Pai Celestial.

14a GEE Caridade.

15a 1 Cor. 1:16.

17a 2 Cor. 11:9.

19a At. 18:2.

20a TJS 1 Cor. 16:20 (. . .)

cuprimento (. . .)

22a IE termo aramaico, que significa "O Senhor virá!"

SEGUNDA EPÍSTOLA DE
S. PAULO APÓSTOLO AOS
CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Deus consola Seus santos e cuida deles — Os santos são selados e recebem a confirmação do Espírito em seu coração.

PAULO, ^bapóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das ^amisericórdias, e o Deus de toda a ^bconsolação;

4 Que nos consola em toda a nossa ^atribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também a nossa consolação é abundante por Cristo.

6 Mas, se somos atribulados, é

para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, é para vossa consolação e salvação, a qual ^ase opera ^bsuportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das ^aaflições, assim o *sereis* também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida estivemos em grande dúvida.

9 De modo que *já* em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ^aressuscita os mortos;

10 O qual nos ^alivrou de tão grande morte, e livra *ainda*, no qual esperamos que ainda também *nos* livrará.

11 Ajudando-nos também vós com ^aoração por nós, para que pelo benefício, que por muitas

1 1a GEE Coríntios, Epístola aos; Epístolas Paulinas; Paulo.
b GEE Apóstolo.
3a GEE Misericórdia, Misericordioso.

b GEE Consolador; Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
4a GEE Adversidade.
6a GR é eficaz.
b GEE Perseverar.
7a GEE Perseguição,

Perseguir.
9a GEE Ressurreição.
10a GEE Libertador.
11a GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Oração.

peças *nos foi concedido*, por muitas *também* sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o “testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria ^bcarnal, mas com graça de Deus, temos vivido no mundo, e especialmente convosco.

13 Porque nenhuma outra *coisa* vos “escrevemos, senão as que *já* sabeis ou também reconheceis; e espero que também até o fim as reconheceréis.

14 Como também *já* em parte nos reconhecestes, que somos a vossa “glória, como também vós *sereis* a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com essa confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

16 E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judeia.

17 Assim que, deliberando isso, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero *porventura* segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

18 Antes, Deus é fiel, *e sabe* que a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que por nós foi anunciado entre vós, *a saber*, por mim, e

“Silvano, e ^bTimóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

20 Porque todas as “promessas, quantas há de Deus, *são* nele sim, e nele Amém, para glória de Deus por nós.

21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos “unuiu, *é* Deus;

22 O qual também nos “selou e deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Porém invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porque pela “fé estais em pé.

CAPÍTULO 2

Os santos devem amar e perdoar uns aos outros — Eles sempre triunfam em Cristo.

PORÉM deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?

3 E isso mesmo vos escrevi, para que, quando eu for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

12a GEE Testemunho.

b 1 Cor. 2:13-14.

13a GEE Escrituras.

14a D&C 18:15-16.

19a IE Silas. At. 15:40.

b GEE Timóteo.

20a GEE Convênio.

21a GEE União, Ungir.

22a GEE Selamento, Selar.

24a GEE Fé.

4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.

5 Porque, se alguém *me* contristou, não me contristou a *mim* senão em parte, para não vos sobrecarregar a vós todos.

6 Basta-lhe ao tal essa repreensão feita por muitos;

7 De maneira que antes pelo contrário *deveis* "perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado por demasiada tristeza.

8 Pelo que rogo-vos que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 Porque para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois "obedientes em tudo.

10 E a quem perdoardes alguma *coisa*, também eu; porque, se eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por causa de vós o fiz na presença de Cristo;

11 Para que não sejamos vencidos por "Satanás; porque não ignoramos os seus ardis.

12 No demais, quando cheguei a Trôade para *pregar* o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma "porta no Senhor,

13 Não tive repouso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem;

16 Para estes, certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles, cheiro de vida para vida. E para estas *coisas* quem é idôneo?

17 Porque nós não somos, como muitos, "falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na ^bpresença de Deus.

CAPÍTULO 3

O evangelho supera a lei de Moisés — Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

PORVENTURA começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens.

3 Porque *já* é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em "tábuas de pedra, mas nas ^btábuas de carne do coração.

2 7a GEE Perdoar.
9a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.
11a GEE Diabo.
12a At. 14:27.

17a 2 Cor. 4:2.
GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.
b GEE Onipresente.

3 3a Êx. 24:12.
b Jer. 31:33;
Eze. 11:19-21.

4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa ^acapacidade vem de Deus;

6 O qual nos fez também capazes de ser ^aministros do novo testamento, não da letra, mas do ^bEspírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica.

7 E se o ministério da ^amorte, gravado com letras em pedras, foi para glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da ^bglória do seu rosto, a qual era transitória,

8 Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9 Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

10 Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

11 Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel

não fitassem os olhos no fim do que era transitório.

14 Porém os seus sentidos foram ^aendurecidos; porque até o *dia de hoje* o mesmo ^bvéu permanece sem ser retirado na ^cleitura do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

15 Mas até o *dia de hoje*, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o ^acoração deles.

16 Porém, quando se converterem ao Senhor, *então* o véu será retirado.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde *está* o ^aEspírito do Senhor, aí há ^bliberdade.

18 Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a ^aglória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma ^bimagem, como pelo Espírito do Senhor.

CAPÍTULO 4

A luz do evangelho brilha sobre os santos — As provações terrenas nada são quando comparadas à glória eterna.

PELO que, tendo este ministério, segundo a ^amisericórdia que nos foi feita, não desfalecemos,

2 Antes, rejeitamos as *coisas* que por vergonha se ocultam, não andando com ^aastúcia

5a Al. 26:12.

6a GEE Ministério, Ministro.

b GEE Espírito Santo.

7a GEE Lei de Moisés.

b GEE Transfiguração — Seres transfigurados.

14a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Véu.

c At. 15:21.

15a GEE Coração.

17a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Liberdade, Livre.

18a GEE Glória.

b GEE Homem,

Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

4 1a GEE Misericórdia, Misericordioso.

2a GEE Enganar, Engano,

nem ^bfalsificando a palavra de Deus, mas pela manifestação da ^cverdade recomendando-nos à ^dconsciência de todo homem na presença de Deus.

3 Porém, se também o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto;

4 Nos quais o ^adeus deste mundo ^bcegou o entendimento dos ^cincrédulos, para que não lhes resplandeça a ^dluz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos *somos* vossos ^aservos por causa de Jesus.

6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a ^aluz, é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminação do ^bconhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do ^apoder seja de Deus, e não de nós.

8 Em tudo *somos* atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não ^adesesperados;

9 Perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não perdidos;

10 Trazendo sempre por toda parte a mortificação do Senhor

Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nosso corpo;

11 Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à ^amorte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.

12 De maneira que em nós opera a morte, porém em vós, a vida.

13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Eu ^acri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.

14 Sabendo que o que ressuscitou ao Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus; e nos apresentará convosco.

15 Porque todas essas *coisas são* por causa de vós, para que a graça, que é abundante pela ação de graças de muitos, seja abundante para glória de Deus.

16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o ^ainterior, contudo, se renova de dia em dia,

17 Porque a nossa leve e momentânea ^atribulação produz-nos um peso ^beterno de glória muito excelente;

18 Não atentando nós nas *coisas* que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são

Fraude.

2^b GEE Dolo.

c GEE Verdade.

d GEE Consciência.

4^a GEE Diabo.

b D&C 93:38-39.

c GEE Incredulidade.

d GEE Doutrina de Cristo.

5^a GEE Serviço.

6^a D&C 45:9.

b GEE Igreja Verdadeira,

Sinais da — Entendimento correto da

Trindade;

Jesus Cristo — Glória de

Jesus Cristo.

7^a D&C 88:7-13.

8^a GEE Esperança.

11^a GEE Mártir, Martírio.

13^a D&C 14:8.

16^a GEE Espírito.

17^a GEE Adversidade.

b GEE Vida eterna.

temporais, e ^aas que não se veem são eternas.

CAPÍTULO 5

Os santos andam pela fé e buscam um tabernáculo de glória imortal — O evangelho reconcilia o homem com Deus — Os ministros de Deus levam a palavra de reconciliação ao mundo.

PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre *deste* tabernáculo se desfizer, temos de Deus *um* edifício, uma casa não feita por mãos, eterna nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser ^arevestidos da nossa habitação, que é do céu;

3 Se todavia formos achados vestidos, e não nus.

4 Porque também nós, os que estamos *neste* tabernáculo, gememos oprimidos; porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o ^amortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isso mesmo nos preparou *foi* Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

6 Pelo que *estamos* sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor.

7 (Porque andamos por ^afé, e não por vista.)

8 Porém temos confiança e desejamos muito deixar este corpo, e habitar com o Senhor.

9 Pelo que muito ^adesejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o ^atribunal de Cristo, para que cada um receba ^bsegundo o que *tiver feito* no corpo, ou o bem, ou o mal.

11 Assim que, sabendo o temor que *se deve* ao Senhor, persuadimos os homens *à fé*, e somos manifestos a Deus; mas espero que na vossa ^aconsciência estejamos também manifestos.

12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes por causa de nós, para que tenhais o *que responder* aos que se gloriam na aparência, e não *no* coração.

13 ^aPorque, se enlouquecemos, é para Deus; e se conservamos o juízo, é para vós.

14 Porque o amor de Cristo nos constringe, julgando nós isto: que se ^aum morreu por todos, logo todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não ^avivam mais para si, senão para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

18a Êt. 12:6.

5 2a GEE Ressurreição.

4a GEE Mortal, Mortalidade.

7a GEE Fé.

9a Morô. 9:6.

10a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

11a GEE Consciência.

13a TJS 2 Cor. 5:13 Porque prestamos testemunho de que não perdemos o

juízo; *porque se nos gloriamos, é para Deus, ou se conservamos o juízo, é por vossa causa.*

14a GEE Expição, Expiar.

15a Rom. 14:7-9.

16 ^aAssim que, daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, todavia agora já não o conhecemos *desse modo*.

17 Assim que, se alguém *está* ^aem Cristo, ^bnova criatura *é*; as *coisas* ^cvelhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

18 E tudo *isso provém* de Deus, que nos ^areconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.

19 Porque Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos ^aembaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, *pois*, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Àquele que não conheceu pecado, fê-lo ^apecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

CAPÍTULO 6

Hoje é o dia da salvação — Os ministros de Deus devem andar em retidão

e suportar todas as coisas — Os santos não devem ter um jugo desigual com os infiéis.

E nós, cooperando também *com* ^aele, vos exortamos a que não recebais a ^bgraça de Deus em vão;

2 (Porque diz: Ouvi-te em ^atempo aceitável e socorri-te no ^bdia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.)

3 Não dando nós ^aescândalo em *coisa* alguma, para que o ministério não seja censurado;

4 Antes, como ^aministros de Deus, fazendo-nos agradáveis em tudo: na muita paciência, nas ^baflições, nas necessidades, nas angústias,

5 Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na ^apureza, no saber, na ^blonganimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no ^camor ^anão fingido,

7 Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas ^aarmas da justiça, à direita e à esquerda,

8 Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e *sendo* verdadeiros;

16a TJS 2 Cor. 5:16 Assim que, daqui por diante, *vivemos não mais segundo a carne; sim, ainda que tenhamos vivido uma vez segundo a carne, contudo desde que conhecemos a Cristo, doravante não mais vivemos segundo a carne.*

17a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

^c GEE Homem Natural.

18a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

20a GEE Ministério, Ministro.

21a Isa. 53:6.

6 1a TJS 2 Cor. 6:1 (. . .)

Cristo (. . .)

^b GEE Graça.

2a Isa. 49:8.

^b Al. 34:31–34.

GEE Salvação.

3a Rom. 14:13.

4a GEE Mordomia, Mordomo.

^b D&C 127:2–3.

6a GEE Pureza, Puro.

^b GEE Paciência.

^c GEE Amor; Compaixão.

^d GR genuíno, sem hipocrisia.

7a 1 Né. 14:14.

GEE Armadura.

9 Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

10 Como contristados, mas sempre alegres; como “pobres, mas ^benriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.

11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.

12 Não estais restringidos em nós; mas estais restringidos nos vossos próprios afetos.

13 Ora, em recompensa disso, (falo como a filhos) dilatai também vós *o coração*.

14 Não vos prendais em “jugo desigual com os infiéis; porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a ^bluz com as trevas?

15 E que concórdia há entre Cristo e “Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que ^aconsenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o ^btemplo do Deus vivo, como Deus disse: Neles ^chabitarei, e entre *elas* ^dandarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Portanto, “retirai-vos do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor;

e não toqueis ^b*coisa* imunda, e eu vos receberei;

18 E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim “filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

CAPÍTULO 7

A tristeza segundo Deus pelo pecado leva ao arrependimento — A tristeza do mundo conduz à morte.

ORA, amados, sendo que temos tais promessas, “purifiquemo-nos de toda ^bimundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a ^csantificação no ^dtemor de Deus.

2 Recebei-nos; a ninguém agradamos, a ninguém corrompemos, de ninguém tiramos proveito.

3 Não digo *isso* para *vossa* condenação; pois já dantes tinha dito que estais em nosso coração para juntamente morrer e viver.

4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de ^aconsolação; transbordo de ^balegria em todas as nossas ^ctribulações.

5 Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes, em tudo fomos ^aatribula-

10a GEE Pobres — Pobres em espírito.

b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

14a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes; Jugo.

b D&C 88:40.

15a IE homens desprezíveis, iníquos.

16a 1 Cor. 10:20–21.

b 1 Cor. 3:16–17.

c Lev. 26:12.

d GEE Andar, Andar com Deus.

17a D&C 25:10.

b Isa. 52:11.

GEE Limpo e Imundo.

18a GEE Filhos de Cristo; Herdeiro.

7 1a GEE Santificação.

b GEE Imundície, Imundo.

c GEE Santidade.

d GEE Temor — Temor de Deus.

4a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b GEE Alegria.

c 3 Né. 12:11–12.

5a 2 Cor. 4:8.

dos: por fora combates, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não somente com a sua vinda, senão também pela consolação com que foi consolado por vós, contando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.

8 Porque, ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo, embora me arrependesse por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo.

9 Agora, alegre-me, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para o arrependimento; porque fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera ^aarrependimento para a ^bsalvação, da qual ninguém se arrepende; mas a ^ctristeza do mundo opera a ^dmorte.

11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós, que segundo Deus fostes contristados! Que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros *nesse* assunto.

12 Portanto, ainda que vos escrevi, não *foi* por causa do que

fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a nossa diligência por vós fosse manifesta diante de Deus.

13 Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi reanimado por vós todos.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; antes, como vos dissemos tudo com verdade, assim também o nosso enaltecimento perante Tito se achou verdadeiro.

15 E o seu ^aentranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da ^bobediência de vós todos, *e* de como o recebestes com temor e tremor.

16 Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

CAPÍTULO 8

Os verdadeiros santos compartilham seus bens com os pobres — Cristo, de sua pobreza, trouxe riquezas eternas.

TAMBÉM, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia;

2 Como em muita prova de ^atribulação houve abundância de alegria, e como a sua profunda ^bpobreza abundou em riquezas de sua ^cgenerosidade.

3 Porque, segundo o *seu* poder

10a GEE Arrepende-se, Arrependimento.
b GEE Salvação; Vida eterna.
c Mór. 2:13.

GEE Morte Espiritual.
d GEE Condenação, Condenar.
15a GR coração, ternos afetos, compaixão.

b GEE Justo(s); Retidão.
8 2a GEE Adversidade.
b Mc. 12:42-44.
c GEE Oferta.

(o que eu *mesmo* testifico), e ainda acima do *seu* poder, *deram* voluntariamente,

4 Pedindo-nos com muitos rogos a graça e a ^acomunhão desse serviço, que *se fazia* para com os santos.

5 *E fizeram* não *somente* como nós esperávamos, mas a si mesmos se *deram* primeiramente ao Senhor, e *depois* a nós, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exortamos Tito que, assim como dantes começou, assim também acabe essa graça entre vós.

7 Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em saber, e em toda a ^adiligência, e na vossa caridade para conosco, assim também abundeis nessa graça.

8 Não digo isso como quem manda, senão também para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade da vossa caridade.

9 Porque *já* conheceis a ^agraça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez pobre; para que pela sua ^bpobreza enriquecêsseis.

10 E nisto dou o *meu* parecer; pois que isto vos convém a vós, que desde o ano passado começastes não só o praticar, mas também o desejar.

11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão

de vontade, haja também o cumprimento, *segundo* o que tendes.

12 Porque, se primeiro houver ^aprontidão de vontade, *será* aceita segundo o que alguém tem, e não segundo o que não tem.

13 Porém, não *digo* isso para que os outros tenham alívio, e vós, opressão,

14 Mas *para* igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância *supra* a falta dos outros, para que também a abundância deles *supra* a vossa falta, para que haja ^aigualdade;

15 Como está escrito: O que muito ^acolheu não teve de mais; e o que pouco *colheu* não teve de menos.

16 Porém, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;

17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente, partiu voluntariamente para vós.

18 E com ele enviamos aquele irmão, cujo louvor no evangelho *está espalhado* por todas as igrejas.

19 E não só *isso*, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nessa graça, que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;

20 Evitando isto: que alguém nos censure nesta abundância, que por nós é ministrada;

21 Pois zelamos pelo que é ^ahonesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

4a D&C 88:133.
GEE Confraternizar.
5a GEE Sacrifício.
7a GEE Diligência.

9a GEE Graça.
b Filip. 2:5-11.
12a D&C 64:34.
14a GEE Consagrar, Lei da

Consagração.
15a Êx. 16:18.
21a GEE Honestidade,
Honesto.

22 Com eles enviamos também outro nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas *coisas* já experimentamos que é diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita “confiança que em vós tem.

23 Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

24 Portanto, mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade, e do nosso enaltecimento acerca de vós.

CAPÍTULO 9

Deus ama e recompensa o que doa com alegria — Graças a Deus pelo Seu dom inefável.

QUANTO à assistência que se faz a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

2 Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado, e o vosso zelo tem “estimulado muitos.

3 Porém envieí estes irmãos, para que o nosso enaltecimento acerca de vós não seja vão nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos;

4 Para que, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desaparecidos, não nos envergonhemos nós (para não dizermos vós) dessa confiança.

5 Portanto, tive por coisa necessária exortar esses irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem primeiro a vossa dádiva generosa, já dantes anunciada, para que esteja pronta como dádiva generosa, e não como avareza.

6 E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.

7 Cada um *contribua* segundo “propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, para que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra;

9 Conforme está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.

10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia também dará pão para comer, e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os “frutos da vossa justiça;

11 Para que em tudo enriqueçais para toda generosidade, a qual faz que por nós se deem “graças a Deus.

12 Porque a “administração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças que se dão a Deus.

13 Portanto, na prova dessa administração, glorificam a Deus

22a GEE Confiança, Confiar.

9 2a Heb. 10:24.

7a D&C 6:33–34.
10a Filip. 1:10–11.
11a GEE Ação de

Graças, Agradecido, Agradecimento.
12a GEE Bem-Estar.

pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela generosidade da *vossa* contribuição para com eles, e para com todos;

14 E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus em vós.

15 Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.

CAPÍTULO 10

Sujeitai todo pensamento à obediência — Paulo se gloria no Senhor.

ALÉM disso, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, *sou* humilde; mas, ausente, ousado para convosco;

2 Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que se me atribui ter com alguns, que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as “armas da nossa milícia não são carnis, mas sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;

5 Derrubando os argumentos, e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo “pensamento à *b*obediência de Cristo.

6 E estando prontos para vingar toda “desobediência, quando for cumprida a *vossa* *b*obediência.

7 Olhais para as coisas segundo a “aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós *somos* de Cristo.

8 Porque, ainda que eu me glorie um pouco demais da nossa “autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para *vossa* destruição, não me envergonharei,

9 Para que não pareça como se quisesse intimidar-vos por cartas.

10 Porque as cartas, dizem, *são* graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra, desprezível.

11 Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, *estando* ausentes, tais seremos também em obras, estando presentes.

12 Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; porém estes que por si mesmos se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.

13 Porém não nos gloriaremos fora de medida, mas conforme a medida da regra, medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;

14 Porque não nos estendemos além do que convém, como se não

10 4a GEE Armadura.
5a GEE Pensamentos.
b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus Cristo.

6a GEE Ímpio;
Rebeldia, Rebelião.
b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

7a 1 Sam. 16:7.
8a GEE Autoridade;
Chamado, Chamado
por Deus, Chamar.

houvéssemos de chegar até vós, pois *já* chegamos também até vós no evangelho de Cristo;

15 Não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios; antes, tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra;

16 Para anunciar o evangelho nos *lugares* que estão além de vós, e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Porém aquele que se gloria, *“glorie-se no Senhor.*

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se *“louva, mas sim aquele a quem o Senhor louva.*

CAPÍTULO 11

Mantende a simplicidade que há em Cristo — Satanás envia falsos apóstolos — Paulo se gloria em seus sofrimentos por Cristo.

QUEM dera me suportásseis um pouco na *minha* loucura! Suportai-me, porém, ainda.

2 Porque estou *“zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho ^bpreparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.*

3 Mas temo que, assim como a *“serpente ^benganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os*

vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

4 Porque, se alguém viesse pregar-vos *“outro Jesus que nós não temos pregado, ou recebêsseis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de bom grado o suportaríeis.*

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 E se também *sou* rude na palavra, não o *sou* contudo no conhecimento; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis enaltecidos, porque *“de graça vos anunciei o evangelho de Deus?*

8 *“Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.*

9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia suprimam a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda* me guardarei.

10 *Como* a verdade de Cristo está em mim, esse enaltecimento não me será impedido nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

17a Al. 26:11–16.

18a GR recomenda.
Lc. 18:14.

11 2a GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

b GEE Esposo.

3a 2 Né. 2:18.

b GEE Queda de Adão
e Eva.

4a GEE Apostasia.

7a 1 Cor. 9:18.

8a IE converti pessoas
de outras igrejas.

12 Mas eu o faço, e o farei, para cortar ocasião aos que buscam "ocasião, para que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais "falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio "Satanás se transfigura em ^banjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça, o "fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: ninguém me julgue insensato, ou então "recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura nesta confiança de gloriar-me.

18 Visto que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque, sendo sensatos, de bom grado tolerais os insensatos.

20 Pois o tolerais, se alguém vos põe em "servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.

21 Para "afronta o digo, como se nós fôssemos fracos, mas naquilo

em que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.

22 São "hebreus? Também eu. São ^bisraelitas? Também eu. São "descendência de Abraão? Também eu;

23 São "ministros de Cristo? (falo como fora de mim) ^bEu ainda mais; em trabalhos, muito mais; em prisões, muito mais; em *perigo de morte*, muitas vezes.

24 Recebi cinco vezes dos judeus uma quarentena *de açoites* menos um.

25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo.

26 Em viagens, muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de saltadores, em perigos dos da *minha* nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos.

27 Em trabalhos e fadiga, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.

28 Além das coisas exteriores, me sobrevém cada dia o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem enfraqueça, que eu também não enfraqueça? Quem

12a IE os que se opõem.

13a GEE Artimanhas
Sacerdotais.

14a GEE Diabo.

b GEE Anjos.

15a GEE Condenação,
Condenar;
Inferno.

16a GR escutai-me,

apoiar-me, segui-me.

20a GEE Cativoiro.

21a GR desonra.

22a GEE Judeus.

b GEE Israel.

c GEE Abraão — Semente
de Abraão.

23a GEE Ministério, Ministro.

b TJS 2 Cor. 11:23 (...)

eu também sou; em
trabalhos (...)

c GR feridas.
GEE Adversidade.

se escandaliza, que eu “não me abrase?

30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o governador sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.

33 E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e *assim* escapei das suas mãos.

CAPÍTULO 12

Paulo é arrebatado ao terceiro céu — O Senhor dá fraquezas aos homens para que eles possam triunfar sobre elas — Paulo manifesta os sinais de um Apóstolo.

EM verdade, não convém gloriar-me; mas passarei às ^avisões e ^brevelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o ^aterceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 Foi arrebatado ao ^aparaíso; e ouviu palavras ^binefáveis, de que ao homem não é ^clícito falar.

5 De um tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; porém deixo *isso*, para que ninguém pense de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 E para que não me ^aenaltesse pelas excelências das revelações, foi-me dado um ^bespinho na carne, *a saber*, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, para que não me enalteça.

8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

9 E disse-me: A minha ^agraça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na ^bfraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim ^chabite o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Porque quando estou ^afraco, então sou forte.

11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes, porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os ^asinais de um apóstolo

29a TJS 2 Cor. 11:29 (..) não me ire?

12 1a 1 Cor. 9:1.

GEE Visão.

b GEE Revelação.

2a GEE Céu;

Glória Celestial.

4a GEE Paraíso.

b 3 Né. 17:17; 19:32–34.

c GR possível, permitido.

7a D&C 3:4.

b GEE Fraqueza.

9a GEE Graça.

b Ét. 12:26–29.

c D&C 84:24.

GEE Descansar,

Descanso.

10a GEE Fraqueza;

Humildade, Humilde,

Humilhar.

12a GEE Milagre; Sinal.

foram efetuados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo não vos fui pesado? Perdoai-me este agravo.

14 Eis aqui estou pronto para uma terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o *que é* vosso, mas, sim, a vós; porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

15 E eu de muito bom grado gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 Porém seja assim; eu não vos fui pesado, mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

19 Supondes que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isso, ó amados, para vossa *“edificação*.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos ache tais quais eu quisera, e que eu seja achado de vós tal qual vós não quiséreis; que de alguma maneira *haja* contendas, invejas, iras, porfias,

“detrações, mexericos, orgulhos, tumultos,

21 Que, quando eu for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e eu chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundície, e fornicção, e desonestidade que cometeram.

CAPÍTULO 13

Os santos devem pôr a si mesmos à prova no tocante à retidão — Sede perfeitos e de uma só mente; vivei em paz.

É esta a terceira *vez que* vou ter convosco. Pela boca de duas ou três *“testemunhas será confirmada toda palavra.*

2 Já anteriormente *o* disse, e uma segunda vez o digo como se estivesse presente; agora, pois, estando ausente, o digo aos que dantes pecaram e a todos os demais, que, se eu for outra vez, não *os* pouparei;

3 Visto que buscais *uma* prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, todavia vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, porém viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.

5 *“Examinai-vos a vós mesmos, se permanecéis na fé; ponde-vos à prova vós mesmos. Ou não vos*

conheceis a vós mesmos, que ^bJesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

6 Mas espero que entendais que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o ^abem, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.

10 Portanto, escrevo essas *coisas* estando ausente, para que, estando presente, não use de

rigor, segundo a ^aautoridade que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede ^aperfeitos, sede consolados, sede de ^bum *mesmo* parecer, vivei em ^cpaz; e o Deus do amor e da paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ^aósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo *sejam* com vós todos. Amém.

A segunda *epístola* aos coríntios foi escrita de Filipos, *cidade* da Macedônia, por Tito e Lucas.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS GÁLATAS

CAPÍTULO 1

Aqueles que pregam falsos evangelhos são amaldiçoados — Paulo recebeu o evangelho por revelação — Ele acreditou, foi ensinado e pregou aos gentios.

PAULO, ^aapóstolo, (não *da parte* dos homens, nem por homem *algum*, mas por Jesus Cristo, e por

Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos)

2 E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça e ^apaz de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 O qual se ^adeu a si mesmo por nossos pecados, para nos ^blivrar do presente mundo perverso,

5b 1 Jo. 3:19–24; 4.

7a GEE Honestidade,
Honesto.

10a GEE Poder.

11a GEE Perfeito.

b GEE Unidade.

c GEE Paz.

12a TJS 2 Cor. 13:12 (. . .)
cumprimento (. . .)

Título: GEE Epístolas
Paulinas; Gálatas,
Espístola aos;
Paulo.

[GÁLATAS]

1 1a GEE Apóstolo.

3a D&C 59:23.

4a D&C 18:11–12.

GEE Expição, Expiar.

b GEE Redentor;

Salvador.

segundo a ‘vontade de Deus, nosso Pai.

5 Ao qual *seja* glória para todo o sempre. Amém.

6 Maravilho-me de que tão depressa “passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro ^bevangelho,

7 Que não é outro, mas há alguns que vos “inquietam e querem ^bdistorcer o ^cevangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos, ou um “anjo do céu vos anuncie ^boutro evangelho, além do que *já* vos anunciamos, seja ^canátema.

9 Assim como *já* vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que *já* recebestes, seja anátema.

10 Porque, “persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro ^bagradar a homens? Se agradasse ainda aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi “anunciado não é segundo os homens.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas “pela ^brevelação de Jesus Cristo.

13 Porque *já* ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no

judaísmo, como eu sobremaneira “persegueia a igreja de Deus e a assolava.

14 E *como* na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das “tradições de meus pais.

15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua “graça,

16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os “gentios, não consultei ^ba carne nem o sangue,

17 Nem subi a Jerusalém, para ter com os que *já* antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, fui a “Jerusalém para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi nenhum outro dos “apóstolos, senão ^bTiago, ‘irmão do Senhor.

20 Ora, *acerca* das *coisas* que vos “escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois, fui para as partes da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo;

4c 3 Né. 27:13.

6a GEE Apostasia.

b 2 Cor. 11:3-4.

7a GR agitam, suscitam dúvidas, confundem.

b At. 20:29-30.

c GEE Evangelho.

8a GEE Anjos.

b 1 Tim. 1:3-4.

c 2 Né. 28:15.

GEE Amaldiçoar,

Maldições.

10a GR apaziguo, aspiro o favor de.

TJS Gál. 1:10 (. . .)

agradado (. . .)

b D&C 121:34-36.

11a 2 Cor. 4:5.

12a GR por meio de uma revelação.

b 1 Cor. 9:1.

GEE Revelação.

13a At. 7:57-59; 8:3; 9:1-2.

14a GEE Tradições.

15a GEE Graça.

16a GR nações. GEE Gentios.

b Mt. 16:17.

18a At. 9:26.

19a GEE Apóstolo.

b At. 21:18.

c GEE Tiago, Irmão do Senhor.

20a GEE Escrituras.

23 Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que dantes nos perseguia anuncia agora a fé que dantes destruíra.

24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

CAPÍTULO 2

Paulo vai a Jerusalém — Ele contende pelo evangelho verdadeiro — A salvação vem por meio de Cristo.

DEPOIS, passados quatorze anos, subi outra vez a ^aJerusalém com ^bBarnabé, levando também comigo ^cTito.

2 E subi por uma ^arevelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que eram considerados importantes, para que de maneira alguma não corresse ou houvesse corrido em vão.

3 Porém nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a ^acircuncidar-se;

4 ^aE *isso* por causa dos falsos irmãos que se tinham intrometido, e secretamente entraram para espiar a nossa ^bliberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em ^cservidão;

5 Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 E quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não me importa; Deus não atenta para a aparência do homem), esses, digo, que pareciam *ser alguma coisa*, nada me acrescentaram;

7 Antes, pelo contrário, quando viram que o ^aevangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro, ^bo da ^ccircuncisão

8 (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios),

9 E Tiago, ^aCefas e João, que eram considerados como colunas, reconhecendo a ^bgraça que se me havia dado, deram-me a destra da ^ccomunhão, e a Barnabé, para que nós *fôssemos* aos ^dgentios, e eles, aos da circuncisão;

10 *Recomendando-nos* somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

11 E chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti face a face, porque era repreensível.

12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, ele ^acomia com os gentios; mas, depois que chegaram, se retirou, e se apartou *deles*, temendo os que eram da circuncisão.

2 1a At. 15:2.

b At. 4:36-37.

GEE Barnabé.

c GEE Tito.

2a Hel. 13:3.

3a GEE Circuncisão.

4a TJS Gál. 2:4 Não

obstante, houve alguns

trazidos por falsos

irmãos, que (. . .)

b GEE Liberdade, Livr.

c Al. 41:11;

D&C 84:49.

7a IE missão de Paulo aos gentios.

b IE missão de Pedro

aos judeus.

c GEE Circuncisão.

9a Jo. 1:42.

b GEE Graça.

c GEE Confraternizar.

d GR nações.

GEE Gentios.

12a At. 11:1-3.

13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua "dissimulação.

14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

15 Nós *somos* judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios.

16 Sabendo que o homem não é "justificado pelas obras da ^blei, mas pela fé em Jesus Cristo, cremos também em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas "obras da "lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será "justificada.

17 Pois, se nós que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo servo do pecado? De maneira nenhuma.

18 Porque, se torno a edificar as coisas que já destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

19 Porque eu pela lei estou "morto para a lei, para ^bviver para Deus.

20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas

"Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na ^bfé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Não aniquilo a "graça de Deus; porque, se a justiça *provém* da ^blei, segue-se que Cristo morreu em vão.

CAPÍTULO 3

Deus deu o evangelho a Abraão — A lei mosaica foi acrescentada por causa de transgressões — A lei foi um aio até Cristo — Os santos são filhos de Deus pela fé — Todos os que são da fé e são batizados em Cristo se tornam a semente de Abraão.

Ó INSENSATOS gálatas! quem vos "fascinou para ^bnão obedecerdes à verdade, — vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi *já* exposto entre vós *como* crucificado?

2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela "pregação da fé?

3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

4 Será em vão que tendes padecido tanto? Se *é* que também *foi* em vão.

5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, *fá-lo* pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

13a GR hipocrisia.

16a GEE Justificação, Justificar.

b D&C 22:2.

c Mos. 13:27-28.

d 2 Né. 2:5-8.

e GR aprovada, inocente.

19a Rom. 7:1-6;

2 Né. 25:24-25.

b Rom. 6:9-11.

20a Jo. 17:20-23.

b GEE Fé.

21a GEE Graça.

b Mos. 13:28.

3 1a Moisés. 4:4.

b GEE Apostasia.

2a Rom. 10:17;

Al. 31:5.

6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como "justiça.

7 Sabei, pois, que os que são da fé são "filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os "gentios, anunciou primeiro o "evangelho a Abraão, *dizendo*: Todas as "nações serão benditas em ti.

9 De sorte que os que são da fé são "benditos com o crente Abraão.

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: "Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

11 E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela "fé.

12 Ora, a lei não é da fé; mas o homem que fizer essas *coisas* por elas viverá.

13 Cristo nos "resgatou da "maldição da "lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

14 Para que a bênção de Abraão

chegasse aos gentios por "Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a "promessa do Espírito.

15 Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem lhe acrescenta.

16 Ora, a "Abraão e à sua posteridade foram feitas as "promessas. Ele não diz: E às posteridades; como *falando* de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade; a qual é Cristo.

17 Mas digo isto: Que o convênio, anteriormente confirmado por Deus em Cristo, a lei, que veio "quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa.

18 Porque, se a "herança *provém* da lei, já não *provém* da promessa; porém Deus pela promessa a *deu* gratuitamente a Abraão.

19 "Logo, para que é a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e *foi* posta pelos anjos na mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não o é de um só, mas Deus é um só.

21 Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De maneira

6a GEE Justo(s);
Retidão.

7a GEE Abraão — Semente
de Abraão;
Convênio Abraâmico.

8a D&C 45:54; 90:10.

b GEE Evangelho.

c Gên. 18:18;

Abr. 2:11.

9a 3 Né. 20:25-27.

10a Deut. 27:26.

11a GEE Fé.

13a Gál. 4:5-7.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GEE Amaldiçoar,
Maldições.

c Al. 42:17-22;

D&C 88:34-36.

d Deut. 21:23.

14a At. 10:34-36.

b GEE Espírito
Santo.

16a Gên. 12:1-3;

Abr. 2:8-11.

b D&C 107:40.

17a Êx. 12:40-41.

18a GEE Herdeiro.

19a TJS Gál. 3:19-20

(Apêndice).

CAPÍTULO 4

Os santos são filhos de Deus por adoção — Paulo exorta os gálatas a voltar a Cristo — Ele compara os dois convênios.

nenhuma; porque, se dada fosse uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, seria pela lei.

22 Mas a escritura encerrou tudo debaixo do “pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.

23 Porém, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

24 De maneira que a “lei nos serviu de ^baio, para *nos conduzir* a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.

25 Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio.

26 Porque todos sois “filhos de Deus pela ^bfé em Cristo Jesus.

27 Porque todos quantos fostes “batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

28 Nisso não há judeu nem “grego; não há servo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós *sois* ^bum em Cristo Jesus.

29 E se *sois* de Cristo, logo sois descendência de “Abraão, e ^bherdeiros conforme a promessa.

DIGO, pois, *que* por todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 Mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos reduzidos à “servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus “enviou o seu ^bFilho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 Para “redimir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a ^badoção.

6 E porque sois filhos, Deus enviou ao vosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: *Aba, Pai.*

7 Assim que já não és mais “servo, mas ^bfilho; e se és filho, és também ^cherdeiro de Deus por Cristo.

22a D&C 49:8.
 24a GEE Lei de Moisés.
 b GR pedagogo, diretor, supervisor de crianças. TJS Gál. 3:24 (. . .) aio até Cristo (. . .)
 GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
 c Ver TJS Rom. 4:16 (Rom. 4:16 nota a).
 Morô. 10:32-33.
 GEE Justificação, Justificar.
 26a GEE Filhos e Filhas de

Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.
 b GEE Fé.
 27a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
 28a GEE Gentios.
 b Jo. 17:20-22.
 GEE Unidade.
 29a GEE Abraão — Semente de Abraão; Conversão, Converter.
 b GEE Herdeiro.
 4 3a Jo. 8:32-36;
 D&C 84:49-51.

4a Jo. 8:42; 16:27-28; 17:8.
 b 1 Né. 11:14-21.
 5a GEE Redenção, Redimido, Redimir.
 b Rom. 8:14-16;
 D&C 25:1.
 GEE Adoção;
 Filhos e Filhas de Deus.
 7a GR escravo.
 b GEE Filhos e Filhas de Deus.
 c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

8 Mas, quando não conhecíeis a Deus, "servíeis aos que por natureza não são ^bdeuses.

9 Porém agora, conhecendo a Deus, ou antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo que-reis "servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

11 Temo por vós que haja trabalhado em vão para convosco.

12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu *sou* como vós; nenhum mal me fizestes.

13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho com "fraqueza da ^bcarne;

14 E não rejeitastes, nem desprezastes a "tentação que tinha na minha carne, antes me recebestes como um anjo de Deus, como *o próprio* Jesus Cristo.

15 Qual era, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho de que, se possível fosse, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis.

16 Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a "verdade?

17 Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.

18 É bom ser "zeloso, mas

sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar *o tom* da minha voz; porque "estou em dúvida a vosso respeito.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvís vós a lei?

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um, da "escrava, e outro, da livre.

23 Mas o que *era* da escrava nasceu segundo a carne, porém o que *era* da livre, por promessa.

24 O que se entende por alego-ria; porque estes são os dois convênios; um, do monte Sinai, gerando *filhos* para a "servidão, que é ^bAgar.

25 Ora, Agar é Sinai, um monte da Arábia, e corresponde à Jeru-salém que agora existe, que é escrava com seus filhos.

26 Mas a "Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós.

27 Porque está escrito: "Alegra-te, estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são muitos mais do que *os* da que tem marido.

28 Porém nós, irmãos, somos "filhos da promessa como Isaque.

8a GR éreis escravos, estáveis em cativeiro.

b GEE Idolatria.

9a 2 Ped. 2:19-22.

13a 1 Cor. 2:1-5.

b 2 Cor. 10:10.

14a GR tribulação,

provação.

16a Hel. 13:26.

GEE Verdade.

18a D&C 58:27.

20a GR estou perplexo quanto a vós.

22a Gên. 16:2; D&C 132:34.

24a GEE Lei de Moisés.

b Gên. 16:1.

26a GEE Nova Jerusalém.

27a Isa. 54:1.

28a Gál. 3:29.

GEE Abraão — Semente de Abraão.

29 Mas, como então, aquele que era gerado segundo a ^acarne ^bperseguiu o que era gerado segundo o Espírito, assim *é* também agora.

30 Mas que diz a escritura? ^aLança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

CAPÍTULO 5

Estai firmes na liberdade do evangelho — Buscai a fé, o amor, Cristo e o Espírito — Enumeram-se as obras da carne e os frutos do Espírito.

ESTAI, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos ^alibertou, e não torneis a ^bcolocar-vos debaixo do ^cjugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo testifico a todo homem que se deixa ^acircuncidar que está obrigado a guardar a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da ^agraça caístes.

5 Porque pelo Espírito aguardamos a ^aesperança da justiça pela ^bfé.

6 Porque a circuncisão e a incircuncisão não têm valor algum em

Cristo Jesus; mas sim a ^afé que opera pela caridade.

7 Corriéis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade?

8 Essa persuasão não *vem* daquele que vos chamou.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Confio de vós, no Senhor, que ^anenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.

11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que serei, pois, perseguido? Logo, o ^aescândalo da cruz está aniquilado.

12 Quem dera que aqueles que vos andam ^ainquietando fossem também cortados.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis* da liberdade só para *dar* ocasião à carne, porém ^aservi-vos uns aos outros pela caridade.

14 Porque toda a ^alei se cumpre numa *só* palavra, nesta: ^bAmarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais também uns aos outros.

16 Digo, porém: ^aAndai no Espírito, e não cumprireis a ^bconcupiscência da carne.

29a GEE Homem Natural.

b Gên. 21:9.

30a Gên. 21:10.

5 1a 2 Né. 2:26–27; Mos. 5:8.

GEE Liberdade, Livre.

b D&C 88:86.

c GEE Jugo.

3a Rom. 2:25.

GEE Circuncisão.

4a GEE Graça.

5a Morô. 7:41.

b Rom. 5:2.

6a 1 Ped. 1:21–22.

10a GR não tereis outro ponto de vista, não tereis uma opinião diferente.

11a GR pedra de tropeço,

motivo de angústia.

12a Gál. 1:7–9.

13a GEE Serviço.

14a Rom. 13:8–10;

1 Tim. 1:5.

b GEE Amor.

16a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Concupiscência.

17 Porque a carne ^acobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

18 Porém, se sois ^aguiados pelo Espírito, não estais debaixo da ^blei.

19 Porque as obras da ^acarne são manifestas, as quais são: ^badultério, ^cfornicação, ^dimundície, dissolução,

20 ^aIdolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, ^biras, ^cpelejas, dissensões, heresias,

21 ^aInvejas, ^bhomicídios, ^cbebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a essas, acerca das quais vos declaro, como já dantes vos disse, que os que cometem tais *coisas* não herdarão o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é ^acaridade, ^balegria, ^cpaz, ^dlonganimidade, benignidade, bondade, ^efé, ^fmansidão, ^gtemperança.

23 Contra essas *coisas* não há lei.

24 Porém os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas ^apaixões e concupiscências.

25 Se ^avivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não sejamos cobiçosos de

vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

CAPÍTULO 6

Levai as cargas uns dos outros — Como semeardeis, assim colhereis — Não vos canseis de fazer o bem.

IRMÃOS, se algum homem chegar a ser ^asurpreendido em alguma ^bofensa, vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão; ^cguarda-te, para que não sejas também tentado.

2 Levai as ^acargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém supõe ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não em outrem.

5 Porque cada qual ^alevará a sua própria carga.

6 E o que é instruído na palavra ^areparta de todos os *seus* bens com aquele que o instrui.

7 Não ^aerreis: Deus não se deixa ^bescarnecer; porque tudo o que

17a GEE Carnal.

18a D&C 28:4; 42:13.

b At. 15:1-11;
Mos. 13:29-31.

19a Mos. 3:19; 16:3-5;
D&C 67:12.

b GEE Adultério.
c GEE Fornicação.

d GEE Comportamento
Homossexual;
Imundície, Imundo.

20a GEE Idolatria.

b GEE Ira.
c GEE Contenção,
Contenda.

21a GEE Inveja.

b GEE Homicídio.

c GEE Palavra de
Sabedoria.

22a GEE Caridade.

b GEE Alegria.

c GEE Paz — A paz que
Deus concede aos
obedientes.

d GEE Paciência.

e GEE Fé.

f GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

g GR autocontrole.
GEE Palavra de
Sabedoria.

24a GR sofrimentos,

aflições.

25a Col. 3:12-14.

6 1a Rom. 14:1;
D&C 20:80.

b GR transgressão.
c Mos. 4:30.

2a GEE Compaixão.

5a Prov. 9:12; RF 1:2.
GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

6a D&C 88:77-79.

7a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b Jacó 6:7-9;
Ét. 12:25-26.

o homem ‘semear, isso também ceifará.

8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos ‘cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

10 De sorte que, enquanto temos tempo, façamos o ‘bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

11 Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem ‘perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam

a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

15 Porque em Cristo Jesus nem a ‘circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum, mas, sim, o ser uma nova criatura.

16 E a todos quantos andarem conforme essa regra, ‘paz e misericórdia *sejam* sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me perturbe, porque trago no meu corpo as ‘marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja*, irmãos, com o vosso espírito. Amém.

Escrita de Roma aos gálatas.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

Os santos são preordenados para receber o evangelho — O evangelho será

restaurado nos últimos dias — Os santos são selados pelo Santo Espírito da Promessa — Eles conhecem Deus e Cristo por revelação.

7c Jó 4:8;
D&C 6:33.
9a Lc. 8:14–15;
D&C 64:33.
10a RF 1:13.
12a GEE Perseguição,

Perseguir.
15a GEE Circuncisão.
16a GEE Paz.
17a At. 16:22–23;
2 Cor. 11:23–27.

[Efésios]
Título: GEE Efésios, Epístola aos;
Epístolas Paulinas;
Paulo.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos “santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 A vós graça, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos “espirituais nos *lugares* celestiais em Cristo;

4 Como nos “elegeu nele ^bantes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade;

5 E nos “predestinou para filhos de ^badoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 Para louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

7 Em quem temos a “redenção pelo seu sangue, *a saber*, a ^bremissão das ofensas, segundo as riquezas da sua ^cgraça,

8 Que ele tornou abundante para conosco em toda a “sabedoria e prudência;

9 Dando-nos a conhecer o “mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

10 Para, na “dispensação da plenitude dos tempos, tornar a ^bcongregar em “Cristo todas *as coisas* tanto as que *estão* nos céus como as que *estão* na terra,

11 Nele, *digo*, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas *as coisas*, segundo o conselho da sua vontade;

12 Para que fôssemos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo,

13 Em quem também vós *esperais*, depois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber*, o “evangelho da vossa salvação, no qual também, havendo crido, fostes ^bselados com o “Espírito Santo da promessa;

14 O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida *de Deus*, para louvor da sua glória.

15 Pelo que, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e a caridade para com todos os santos,

16 Não cesso de dar graças *a Deus* por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações;

17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,

1 1a GEE Santo (substantivo).
3a GEE Dons do Espírito.
4a GEE Eleição; Preordenação.
b GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
5a GR preordenou.

GEE Preordenação.
b D&C 25:1.
GEE Adoção; Filhos e Filhas de Deus.
7a GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Perdoar.
c GEE Graça.
8a Abr. 3:19–21.
9a Ef. 3:1–5;

D&C 107:18–19.
GEE Mistérios de Deus.
10a D&C 124:41.
b D&C 112:30.
c GEE Jesus Cristo — Autoridade.
13a GEE Evangelho.
b GEE Selamento, Selar.
c GEE Santo Espírito da Promessa.

vos dê em seu conhecimento o espírito de ^a sabedoria e de ^b revelação;

18 Iluminados os ^a olhos de vosso ^b entendimento, para que saibais qual é a esperança da sua vocação, e quais as ^c riquezas da glória da sua herança nos santos;

19 E qual a suprema grandeza do seu poder em nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20 A qual ele operou em Cristo, ^a resuscitando-o dos mortos, e o colocou à sua direita nos *lugares* ^b celestiais,

21 Sobre todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e todo ^a nome que se profere, não só neste mundo, mas também no vindouro;

22 E sujeitou ^a todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu por ^b cabeça da ^c igreja,

23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

CAPÍTULO 2

Somos salvos pela graça mediante a fé — O sangue de Cristo salva tanto judeus quanto gentios — A Igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas.

E vos *vivificou*, estando vós ^a mortos pelas ofensas e pecados,

2 Em que dantes andastes segundo o curso deste ^a mundo, segundo o príncipe da autoridade do ar, do espírito que agora opera nos filhos da ^b desobediência,

3 Entre os quais todos nós também dantes andávamos nos ^a desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por ^b natureza filhos da ira, como os outros também.

4 Porque Deus, que é riquíssimo em ^a misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos ^a vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 E nos resuscitou juntamente, e nos fez assentar juntamente nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus;

7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes ^a riquezas da sua graça, pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.

8 Porque pela ^a graça sois ^b salvos, por meio da ^c fé; e isso não vem de vós; é ^d dom de Deus.

17a GEE Sabedoria.

b GEE Revelação.

18a D&C 138:11.

b D&C 6:14–15; 11:13–14.

c GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

20a 1 Cor. 15:14–20.

GEE Ressurreição.

b D&C 20:23–24; 76:20–24.

21a Heb. 1:4; 2 Né. 31:21; Mos. 26:24.

22a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b Heb. 2:8; 3 Né. 27:3–9.

GEE Messias.

c GEE Igreja de Jesus

Cristo.

2 1a Rom. 8:10–11.

2a GEE Mundanismo.

b Ef. 5:5–7; Al. 42:12.

3a GEE Concupiscência.

b Mos. 3:19.

GEE Homem Natural.

4a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

5a GEE Ressurreição.

7a GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

8a 2 Né. 25:23–24;

Al. 22:13–14;

D&C 20:29–34.

GEE Graça.

b GEE Plano de

Redenção; Salvação.

c GEE Fé.

d Jo. 4:10; 6:47–51;

Ét. 12:10–11.

9 Não vem das obras, para que ninguém se ^aglorie.

10 Porque somos ^afeitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que ^bandássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos de que vós dantes ^ereis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

12 Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos ^aconvênios da promessa, não tendo ^besperança, e ^csem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que dantes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

14 Porque ele é a nossa ^apaz, o qual de ambos ^{os povos} fez um; e derrubando a ^bparede de separação *que estava no meio*,

15 Na sua carne ^adesfez a inimizade, *a saber*, a lei dos mandamentos, *que consistia* em ^bordenanças, para criar em si mesmo os dois em um ^cnovo homem, fazendo a paz,

16 E pela cruz ^areconciliar com

Deus a ambos em um corpo, matando nela as inimizades.

17 E vindo, ele pregou a paz, a vós que ^estáveis longe, e aos que estavam perto;

18 Porque por ele ambos temos acesso em um mesmo Espírito ao Pai.

19 Assim que já não sois ^aestrangeiros, nem forasteiros, mas ^bconcidadãos dos ^csantos e da ^dfamília de Deus;

20 Edificados sobre o fundamento dos ^aapóstolos e dos ^bprofetas, de que Jesus Cristo é a principal ^cpedra da esquina;

21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor,

22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

CAPÍTULO 3

Os gentios são co-herdeiros com Israel — O amor de Cristo excede todo o entendimento.

POR essa causa eu, Paulo, *sou* o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios;

2 Se é que tendes ouvido a respeito da ^adispensação da graça

9a GEE Orgulho.

10a Salm. 100:3; Moisés. 1:32.

b GEE Andar, Andar com Deus.

12a GEE Convênio.

b GEE Esperança.

c Mos. 27:29-31; Al. 41:10-11.

14a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b GEE Vêu.

15a 2 Né. 25:24-30.

b D&C 84:23-27.

GEE Ordenanças.

c GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

16a GEE Expição, Expiar.

19a GEE Gentios.

b GEE Confraternizar.

c GEE Santo (substantivo).

d GEE Filhos e Filhas de Deus.

20a GEE Apóstolo.

b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da —

Organização da Igreja; Igreja Verdadeira,

Sinais da — Profetas;

Profeta.

c GEE Pedra de Esquina.

3 2a GEE Dispensação.

de Deus, que para convosco me foi dada;

3 Como me foi este mistério “manifestado pela revelação (como acima em poucas *palavras vos* ^bescrevi;

4 Pelo que, lendo, podeis entender a minha compreensão do “mistério de Cristo),

5 O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora é “revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e ^bprofetas;

6 *A saber*, que os “gentios são ^bcoherdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho;

7 Do qual sou feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.

8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta “graça de pregar entre os gentios as ^briquezas incompreensíveis de Cristo,

9 E mostrar a todos qual é a comunhão do “mistério, que desde o princípio esteve oculto em Deus, que ^bcriou *todas as coisas* por “Cristo Jesus;

10 Para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada pela igreja aos principados e potestades nos *lugares* celestiais,

11 Segundo o eterno “propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor;

12 No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela fé nele.

13 Portanto, *vos* peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

14 Por causa disso me ponho de joelhos perante o “Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 Do qual toda a “família nos céus e na terra toma o nome,

16 Para que, segundo as “riquezas da sua glória, vos conceda que sejais ^bcorroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 Para que Cristo habite pela fé no vosso coração; para que, estando “arraigados e ^bfundados em amor,

18 Possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 E conhecer o “amor de Cristo, que excede *todo* o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

3a Col. 1:26–27.

b GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

4a Rom. 16:25; Ef. 1:9–11.

5a GEE Revelação.

b Amós 3:7.

GEE Profeta.

6a GEE Gentios.

b GEE Herdeiro.

8a GEE Graça.

b GEE Riquezas.

9a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Criação, Criar.

c D&C 38:1–3; 76:23–24.
GEE Jeová; Jesus Cristo.

11a GEE Plano de

Redenção.

14a GEE Trindade.

15a Mos. 5:7;

D&C 25:1.

GEE Filhos e
Filhas de Deus.

16a D&C 6:7.

b Col. 1:9–11.

17a Col. 2:6–7.

b Col. 1:23.

19a Jo. 15:9–13.

21 A ele *seja* glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

CAPÍTULO 4

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo — Os apóstolos e profetas são essenciais para a Igreja — Os santos são exortados a viver retamente — Eles são selados para o dia da redenção.

ROGO-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é ^adigno da ^bvocação com que sois chamados,

2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, ^asuportando-vos uns aos outros em amor,

3 Procurando guardar a ^aunidade de Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só ^acorpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 Um só ^aSenhor, uma só ^bfé, um só ^cbatismo;

6 Um só Deus e ^aPai de todos, o qual *é* sobre todos, e por todos, e em todos.

7 Porém a ^agraça é dada a cada

um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

8 Pelo que diz: “Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens.

9 Ora, isto — que subiu — o que *é*, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?

10 Aquele que desceu *é* também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas *as coisas*.

11 E ele mesmo ^adeu uns para ^bapóstolos, e outros para ^cprofetas, e outros para ^devangelistas, e outros para ^epastores e ^fmestres,

12 Para o ^aaperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a ^bedificação do corpo de Cristo;

13 Até que todos cheguemos à ^aunidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem ^bperfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

14 Para que não sejamos mais ^ameninos inconstantes, levados em roda por todo vento de ^bdoutrina, pelo engodo dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.

4 1a GEE Dignidade, Digno.

b GR chamado.

2a Col. 3:12-13.

GEE Paciência.

3a GEE Unidade.

4a D&C 1:30. GEE Igreja de Jesus Cristo.

5a GEE Trindade.

b Ef. 4:13.

c GEE Batismo, Batizar.

6a Mal. 2:10; 1 Cor. 8:6;

Heb. 12:9.

GEE Pai Celestial.

7a GEE Graça.

8a Salm. 68:18;

At. 1:9; D&C 88:6.

11a GEE Autoridade.

b GEE Apóstolo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja.

c GEE Profeta.

d At. 21:8.

GEE Evangelista.

e GEE Bispo.

f GEE Ensinar, Mestre.

12a GEE Perfeito.

b D&C 50:22-24.

13a 1 Cor. 1:10;

3 Né. 11:28-30;

D&C 38:27.

b D&C 93:19.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

14a 1 Cor. 14:20.

b Col. 2:8; 2 Tim. 4:3-4;

Heb. 13:9.

15 Antes, seguindo a verdade em caridade, crescamos em tudo naquele que é a ^acabeça, Cristo,

16 Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

17 De sorte que digo isso, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros ^agentios, na ^b vaidade do seu pensamento,

18 Entenebrecidos no ^aentendimento, separados da vida de Deus pela ^bignorância que há neles, pela dureza do seu ^ccoração;

19 Os quais, havendo ^aperdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda impureza.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como a verdade está em Jesus;

22 Que, quanto à conduta passada, vos despojeis do ^avelho homem, que se corrompe pelas ^bconcupiscências enganosas;

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos vistais do ^anovo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

26 ^aIrai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao ^adiabo.

28 Aquele que furtava, não furtar mais; antes, ^atrabalhe, fazendo com *suas* mãos o *que é* bom, para que tenha o que ^brepartir com o que tiver necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma ^apalavra torpe, mas só a que for boa para utilidade da edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não ^aentristeçais o ^bEspírito Santo de Deus, no qual estais ^cselados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e ^ablasfêmias e toda a ^bmalícia sejam tiradas de entre vós.

32 Antes, sede uns para com os outros ^abenignos, misericordiosos,

15a Col. 2:17–19.

17a 1 Tess. 4:4–6.

b GEE Vaidade, Vão.

18a D&C 10:2.

GEE Compreensão, Entendimento.

b D&C 131:6.

c Hel. 6:34–35;

3 Né. 20:27–28;

D&C 20:15.

19a 1 Né. 17:45;

Hel. 12:4–6; Morô. 9:20.

GEE Consciência.

22a Rom. 6:6;

Col. 3:8–9.

b GEE Concupiscência.

24a Col. 3:10–13.

GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

26a TJS Ef. 4:26 *Podeis*

irar-vos, e não

pecar? (. . .)

27a Mos. 2:32–33;

3 Né. 11:29.

28a 2 Né. 5:17;

Mos. 10:4–5; 27:3–5.

b Prov. 3:27;

Lc. 6:30;

Mos. 4:16–25.

29a GEE Maledicência;

Mexericó;

Profanidade.

30a D&C 121:37.

b GEE Trindade — Deus,

o Espírito Santo.

c GEE Santo Espírito da

Promessa;

Selamento, Selar.

31a GEE Maledicência.

b GEE Inimizade.

32a 3 Né. 14:12;

D&C 121:41–42.

^bperdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

CAPÍTULO 5

Os santos são exortados a evitar a impureza e a andar retamente — Marido e mulher devem amar um ao outro.

SEDE, pois, ^aimitadores de Deus, como filhos amados;

2 E ^aandai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e ^bsacrifício a Deus, em ^ccheiro suave.

3 Mas a ^afornicação, e toda a imundície ou avareza, nem sequer se mencione entre vós, como convém a ^bsantos;

4 Nem ^atorpezas, nem conversas ^btolas, nem gracejos indecentes, que não convêm; mas antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum ^afornicador, ou ^bimundo, ou avarento, que é idólatra, tem ^cherança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos ^aengane com ^bpalavras vãs, porque por essas

coisas vem a ^aira de Deus sobre os filhos da ^ddesobediência.

7 Portanto, não sejais participantes com eles.

8 Porque dantes éreis trevas, mas agora *sois* luz no Senhor; andai como ^afilhos da luz

9 (Porque o ^afruto do Espírito *consiste* em toda a bondade, e justiça, e verdade);

10 Aprovando o que é agradável ao Senhor.

11 E não vos ^aassocieis às obras infrutíferas das ^btrevas; mas antes, ^ccondenai-as.

12 Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é ^acoisa torpe.

13 Mas todas as *coisas* expostas pela luz se tornam visíveis, porque tudo o que ilumina é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te ^ailuminará.

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,

16 Remindo o tempo, porquanto os dias são maus.

17 Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

32b D&C 64:9-10.

GEE Perdoar.

5 1a GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

2a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Sacrifício.

c Gên. 8:20-21; Lev. 1:9.

3a GEE Fornicação.

b GEE Santo (substantivo).

4a GEE Imundície, Imundo.

b Ecles. 5:2; Mt. 12:36-37.

5a GEE Imoralidade Sexual.

b GEE Sensual, Sensualidade.

c GEE Dignidade, Digno.

6a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Vaidade, Vão.

c D&C 1:13-16.

d GEE Rebeldia, Rebelião.

8a GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

9a Gál. 5:22-23.

11a Salm. 1:1-2;

Prov. 1:10-19.

b GEE Trevas Espirituais.

c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

12a Mór. 8:38.

14a GEE Luz, Luz de Cristo.

18 E não vos ^aembriagueis com vinho, em que há dissolução, mas enchei-vos do Espírito;

19 Falando entre vós em ^asalmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e ^bsalmodiando ao Senhor no vosso coração;

20 Dando sempre graças por todas *as coisas* a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;

21 ^aSujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Vós, ^amulheres, ^bsujeitai-vos a vosso próprio marido, como ao Senhor;

23 Porque o marido ^aé a cabeça da mulher, como também Cristo, a ^bcabeça da igreja; e ele é o salvador do corpo.

24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres *estejam* em tudo sujeitas a seu próprio marido.

25 Vós, maridos, ^aamai a vossa própria mulher, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 Para a ^asantificar, ^bpurificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, que não tivesse

mácula, nem ruga, nem *coisa* semelhante, mas que fosse santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a sua própria mulher, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua própria ^amulher, ama-se a si mesmo.

29 Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor, à igreja;

30 Porque somos ^amembros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher; e serão os dois ^auma só carne.

32 Grande é esse ^amistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher ^areverencie o marido.

CAPÍTULO 6

Os filhos devem honrar os pais — Os servos e os senhores são julgados pela mesma lei — Os santos devem vestir toda a armadura de Deus.

18a Lev. 10:9;
D&C 89:5–6.

19a GEE Música;
Salmos.

b Salm. 98:4–5;
D&C 25:11–12.

21a IE Reconciliando-vos uns com os outros.
Mos. 3:19.

22a D&C 121:41–44.
GEE Casamento, Casar.
b IE sujeitai-vos ao justo

conselho do vosso próprio marido.

23a IE preside sobre a mulher.
GEE Sacerdócio.

b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Autoridade.

c GEE Igreja de Jesus Cristo.

25a D&C 42:22.

26a GEE Santificação.

b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

28a 1 Cor. 11:11–12.

30a 1 Cor. 6:15, 19–20.

31a Moisés. 3:21–24.
GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

32a GEE Mistérios de Deus.

33a GEE Honra, Honrar.

Vós, filhos, “sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isso é justo.

2 “Honra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa,

3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós, ^apais, não provoqueis à ira vossos ^bfilhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

5 Vós, ^aservos, obedecei a *vossos* senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como ^aservos de Cristo, fazendo de coração a ^bvontade de Deus,

7 Servindo de boa vontade ao Senhor, e não aos homens,

8 Sabendo que cada um ^areceberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, *seja* livre.

9 E vós, ^asenhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o ^bSenhor deles e vosso está no céu, e *que* para com ele não há ^cacepção de pessoas.

10 No demais, irmãos meus,

^a“fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a ^a“armadura de Deus, para que possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos que ^a“lutar ^bcontra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os ^c“príncipes das ^a“trevas deste mundo, contra as *hostes* espirituais da ^c“maldade nos *lugares* celestiais.

13 Portanto, tomai toda a ^aarmadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e havendo feito tudo, ficar *firmes*.

14 Estai, pois, *firmes*, tendo ^a“cingidos os vossos lombos com a ^b“verdade, e vestindo-vos com a ^c“couraça da ^d“justiça;

15 E calçados os pés com a ^apreparação do evangelho da paz;

16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os ^a“dardos inflamados do maligno.

17 Tomai também o capacete da ^a“salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 ^a“Orando em todo o tempo

6 1a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

2a Êx. 20:12.

4a GEE Pai Terreno.

b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

5a Tit. 2:9;

1 Ped. 2:18.

6a 1 Cor. 7:21-24.

b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

8a Col. 3:24;

D&C 130:20-21.

9a Col. 4:1.

b Mt. 23:8-10.

c At. 10:34-35;

D&C 1:34-36; 38:16.

10a Filip. 4:13;

D&C 4:2.

11a 1 Tess. 5:8;

D&C 27:15-18.

12a JS—H 1:15-17.

b 2 Né. 2:11.

GEE Adversidade.

c 2 Cor. 4:4.

d GEE Trevas Espirituais.

e GEE Combinações

Secretas;

Iniquidade, Iníquo.

14a Isa. 11:5.

b GEE Verdade.

c Isa. 59:17;

D&C 27:16.

d GEE Justo(s);

Retidão.

16a 1 Né. 15:24;

D&C 3:8.

17a GEE Salvação.

18a 3 Né. 18:15, 18.

com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda a ^bperseverança e súplica por todos os santos,

19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer conhecido o “mistério do evangelho,

20 Pelo qual sou embaixador em cadeias, para que possa falar dele “livremente, como me convém falar.

21 Ora, para que vós também possais saber a meu respeito, e

o que eu faço, “Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo.

22 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso coração.

23 Paz *seja* com os irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça *seja* com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em “sinceridade. Amém.

Escrita de Roma aos efésios por Tíquico.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS FILIPENSES

CAPÍTULO 1

Tudo o que aconteceu com Paulo promoveu a causa do evangelho — Nossa conduta deve ser digna do evangelho.

PAULO e “Timóteo, ^bservos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os ^cbispos e ^ddiáconos:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

4 Fazendo sempre com alegria súplica por vós em todas as minhas orações,

5 Pela vossa comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora.

6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra, a “aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo;

7 Como tenho por justo sentir isso por vós todos, porquanto retenho em *meu* coração que todos vós fostes participantes da minha

18^b GEE Diligência.

19^a GEE Mistérios de Deus.

20^a Jacó 2:7;

Morô. 8:16;

D&C 60:2–3.

21^a At. 20:4.

24^a Jos. 24:14; Hel. 3:27.

[FILIPENSES]

Título: GEE Epístolas Paulinas; Filipenses, Epístola aos; Paulo.

1 1^a GEE Timóteo.

b D&C 1:38.

c GEE Bispo;

Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja.

d GEE Diácono.

6^a GR completará, realizará.

“graça, tanto nas minhas prisões como na *minha* defesa e ^bconfirmação do evangelho.

8 Porque Deus me é testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho, em “entranhável afeição de Jesus Cristo.

9 E peço isto: que a vossa “caridade seja mais e mais abundante em ciência e em todo o conhecimento.

10 Para que “proveis as coisas excelentes, para que sejais ^bsinceros, e irrepreensíveis até o dia de Cristo;

11 Cheios de frutos de “justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 E quero, irmãos, que saibais que as *coisas* que me *aconteceram* contribuíram para maior proveito do evangelho.

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas em toda a “guarda pretoriana, e em todos os demais lugares;

14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiantemente, sem “temor.

15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros, também de bom grado.

16 Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenda, não

sinceramente, supondo acrescentar aflição às minhas prisões.

17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

18 Mas que *importa*? Contanto que Cristo seja anunciado de toda maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisso me regozijo, e me regozijarei ainda.

19 Porque sei que disso me resultará salvação, pela vossa “oração e pelo socorro do ^bEspírito de Jesus Cristo,

20 Segundo a minha intensa expectativa e “esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, ^bengrandecido no meu corpo, seja pela vida seja pela morte.

21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

22 Mas, se o viver na carne traz fruto para a minha obra, não sei então o que deva escolher.

23 Porque de ambos *os lados* estou em aperto, tendo o desejo de partir, e de estar com Cristo, porque isso é ainda muito melhor.

24 Mas *julgo* mais necessário, por causa de vós, “ficar na carne.

25 E confio nisso, e sei que ficarei, e permanecerai com todos vós, para proveito vosso e alegria da fé.

7a GEE Graça.

b GR estabelecimento, fortalecimento.

8a GR afetos, paixões.

9a 4 Né. 1:15-16;

Mois. 7:18.

GEE Amor.

10a GR testeis, ponhais à prova.

b GR puros, imaculados.

11a GEE Justo(s); Retidão.

13a Filip. 4:22.

14a Lc. 1:74;

1 Jo. 4:18;

D&C 68:6.

19a GEE Oração.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

20a GEE Esperança.

b Salm. 34:1-3.

24a 3 Né. 28:9;

D&C 7.

26 Para que a vossa glória seja abundante por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

27 Somente portai-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, ou quer esteja ausente, ouça acerca de vós, que ^aestais num *mesmo* espírito, com o ^bmesmo ânimo ^ccombatendo juntamente pela fé do evangelho.

28 E em nada vos espanteis dos que resistem, ^ao que é para eles, na verdade, indício de perdição, mas para vós, de salvação, e isso, de Deus.

29 Porque a vós vos foi gratuitamente concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também ^apadecer por ele,

130 Tendo o mesmo combate que já em mim vistes, e agora ouvís de mim.

CAPÍTULO 2

Os santos devem ter uma só mente e um só espírito — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — Os santos devem trabalhar por sua salvação — Paulo enfrenta o martírio com alegria.

PORTANTO, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação

de amor, se alguma comunhão de Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões,

2 Completai a minha alegria, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo ^aamor, o ^bmesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 Nada *façais* por contenda ou por vanglória; mas por humildade, cada um ^aconsidere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus,

6 O qual, sendo em ^aforma de Deus, não teve por usurpação ser ^bigual a Deus,

7 Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de ^aservo, fazendo-se semelhante aos homens;

8 E achado na forma de homem, ^ahumilhou-se a si mesmo, sendo ^bobediente até a ^cmorte, e ^dmorte de cruz.

9 Pelo que também Deus o ^aexaltou soberanamente, e lhe deu um ^bnome que é sobre todo nome;

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo ^ajoelho dos que estão

27a Filip. 4:1.
 GEE Perseverar.
 b GEE Unidade.
 c Jud. 1:3.
 28a TJS Filip. 1:28 (. . .) *que rejeitam o evangelho, o que traz sobre eles a destruição; mas para vós que recebeis o evangelho, salvação; e isso, de Deus.*
 29a GEE Adversidade.
 2 2a GEE Caridade.
 b At. 4:32.

3a GEE Amor.
 6a Jo. 1:14;
 Heb. 1:3.
 GEE Trindade.
 b Jo. 5:18–19;
 D&C 50:43.
 7a Isa. 53:4;
 Heb. 2:9.
 8a GEE Humildade,
 Humilde, Humilhar;
 Mansidão, Manso,
 Mansuetude.
 b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.
 c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo; Morte Física.
 d GEE Crucificação; Expição, Expiar.
 9a GEE Exaltação.
 b Mal. 1:11; At. 4:12.
 10a Isa. 45:22–23;
 Mos. 27:31;
 D&C 76:110.

nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 E toda língua confesse que Jesus Cristo é o "Senhor, para a glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também "operai a vossa ^bsalvação com temor e tremor,

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as *coisas* sem murmurações nem "contendas;

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, "filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, no meio da qual ^bresplandeceis como luminares no mundo.

16 Retendo a "palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

17 E ainda que seja "oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isso mesmo.

19 E espero no Senhor Jesus em breve vos mandar Timóteo, para que também eu esteja de

bom ânimo, sabendo a vosso respeito.

20 Porque a ninguém tenho de tão igual ânimo, que sinceramente cuide do que vos diz respeito.

21 Porque todos "buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas bem sabeis a sua "experiência, que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

23 De sorte que espero enviá-lo logo que tenha eu visto a minha situação.

24 Porém confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

25 Mas julguei necessário mandar-vos "Épafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado, e ministrador nas minhas necessidades.

26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

27 E de fato esteve doente, e quase à morte; porém Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

11a GEE Senhor.

12a Al. 34:37;

Mórm. 9:27.

GEE Obras.

^b GEE Salvação.

14a GEE Contenção,
Contenda.

15a Gál. 4:1-7.

GEE Filhos e Filhas

de Deus — Filhos

nascidos de novo por
meio da expiação.

^b 3 Né. 12:14-16.

16a Jo. 6:68.

17a 1 Tess. 2:8.

GEE Mártir, Martírio.

21a 1 Cor. 10:24;

Morô. 7:45.

22a GR provação.

25a Filip. 4:18.

29 Recebei-o, pois, no Senhor com toda a alegria, e “tende em honra *homens* tais como ele.

30 Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida, para suprir para comigo a “falta do vosso serviço.

CAPÍTULO 3

Paulo sacrifica todas as coisas por Cristo — Os verdadeiros ministros dão um exemplo de retidão.

RESTA, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me é penoso escrever-vos as mesmas *coisas*, e é segurança para vós.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

3 Porque a “circuncisão somos nós, que ^bservimos a Deus em espírito, e que nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na “carne,

4 Ainda que também tenha por que confiar na carne; se algum outro supõe que tenha por que confiar na carne, ainda mais, eu;

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, “hebreu de hebreus; segundo a lei, ^bfariseu;

6 Segundo o zelo, perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na lei, irreprensível.

7 Mas o que para mim era ganho, tive-o por perda por *causa de* Cristo.

8 E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas*, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a “perda de todas essas coisas, e as considero como refugio, para que possa ganhar a Cristo.

9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça, que vem da lei, mas a que vem da fé em Cristo, *a saber*, a “justiça que vem de Deus pela fé;

10 Para conhecê-lo, e ao poder da sua ressurreição, e à “comunhão de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte;

11 Para *ver* se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos “mortos.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja “perfeito, mas prosigo para conquistar aquilo para o que fui também conquistado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado;

14 Porém uma *coisa faço*, e é que, esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, “prosigo para o ^balvo, ao prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Pelo que todos quantos *já*

29a 1 Tess. 5:12–13.

30a Filip. 4:10.

3 3a GEE Circuncisão; Convênio.

b GEE Adorar.

c D&C 1:19.

GEE Carne — Natureza carnal do homem.

5a 2 Cor. 11:22.

b GEE Fariseus.

8a Ômni 1:26; Mos. 2:34.

9a GEE Justo(s); Retidão.

10a 2 Cor. 1:3–4; 2 Tess. 2:16.

11a TJS Filip. 3:11 (. . .) *justos*.

12a GEE Perfeito.

14a GEE Diligência.

b GEE Vida eterna.

somos “perfeitos, sentimos isso *mesmo*; e se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.

16 Porém, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede também meus “imitadores, irmãos, e atentai para aqueles que andam segundo o exemplo que tendes em nós.

18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo chorando, *que* andam como inimigos da cruz de Cristo,

19 Cujo “fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; ^b *cuja* glória é para a “vergonha deles, que só pensam nas *coisas* terrenas.

20 Mas a nossa cidadania está nos céus, donde também esperamos o “Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

21 O qual “transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu ^bcorpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de “sujeitar também a si todas *as coisas*.

CAPÍTULO 4

*Permanecei firmes no Senhor —
Cremos em ser honestos, verdadeiros
e castos.*

PORTANTO, meus amados e muito queridos irmãos, minha alegria e coroa, assim “estai firmes no Senhor, amados.

2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

3 E peço-te também a ti, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes essas *mulheres* que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no “livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa “equidade notória a todos os homens. Perto *está* o Senhor.

6 “Por nada estejais ^bansiosos; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela “oração e súplicas, com ^aação de graças.

7 E a “paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é “verdadeiro, tudo o que é ^bhonesto, tudo o que é “justo, tudo o que é ^dpuro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se

15a Morô. 10:32–33.

17a Mt. 16:24–26.

19a 2 Cor. 11:15.

b TJS Filip. 3:19 (..) e
que se gloriam em sua
vergonha, (..)

c Ose. 4:6–7.

20a GEE Salvador.

21a 1 Cor. 15:51.

GEE Ressurreição.

b Lc. 24:39;

Apoc. 1:13–17;

D&C 130:22–23.

c D&C 19:2–3; 76:106.

4 1a Gál. 5:1; Filip. 1:27;
D&C 87:8.

3a GEE Livro da Vida.

5a GR amabilidade.

6a GR Não vos preocupeis
indevidamente com
coisa alguma.

b TJS Filip. 4:6 (..) *afritos*

(..) Mt. 6:25–30.

c GEE Oração.

d GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

7a GEE Paz.

8a RF 1:13. GEE Verdade.

b GEE Honestidade,
Honesto.

c GEE Justo(s); Retidão.

d GEE Pureza, Puro.

há alguma ^avirtude, e se há algum louvor, nisso ^fpensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim, visto que vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11 Não o digo como por necessidade, porque *já* aprendi a ^acontentar-me com o que tenho.

12 Sei estar ^aabatido, e sei também ter abundância; em toda maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

13 Posso todas as *coisas* em ^aCristo que me ^bfortalece.

14 Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e receber, senão vós somente;

16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

17 Não que procure dádivas, mas procuro o ^afruto que cresça para a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho ^aabundância; estou suprido, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 Porém o meu Deus suprirá todas as vossas ^anecessidades segundo as suas ^briquezas em glória, por Cristo Jesus.

20 Ora, ao nosso Deus e Pai *seja* glória para todo o sempre. Amém.

21 Saudai todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com vós todos. Amém.

Foi escrita de Roma aos filipenses por Epafrodito.

8e GEE Virtude.

f GEE Pensamentos;

Ponderar.

11a 1 Tim. 6:6-8.

12a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

13a Jo. 15:4-5.

b Al. 26:11-13.

17a Rom. 15:25-28.

18a 2 Cor. 9:8.

19a Salm. 23:1.

b D&C 38:39.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

A redenção vem por meio de Cristo — Ele criou todas as coisas, é à imagem de Deus e é o Primogênito do Pai.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em “Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Graças damos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós;

4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e da caridade *que tendes* para com todos os santos;

5 Pela “esperança que vos está reservada nos céus, da qual *já* dantes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho;

6 O qual *já* chegou a vós, “como também *está* em todo o mundo; e já vai ^bfrutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a “graça de Deus em verdade;

7 Como também *o* aprendestes de Epafras, nosso amado

conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

8 O qual nos declarou também a vossa caridade no Espírito.

9 Portanto, também, desde o dia em que *o* ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do “conhecimento da sua vontade, em toda a ^bsabedoria e entendimento espiritual;

10 Para que possais “andar dignamente *diante* do Senhor, ^bagradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

11 “Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e ^blonganimidade com alegria;

12 Dando “graças ao Pai que nos ^bfez idôneos *para participar* da “herança dos santos na luz,

13 O qual nos tirou do poder das “trevas, e nos transportou para o ^breino do seu “Filho amado;

14 No qual temos a “redenção

1 2a GEE Colossenses, Epístola aos; Epístolas Paulinas; Paulo.

5a 1 Ped. 1:3–5.

6a TJS Col. 1:6 (...) como em todas as *gerações* do mundo (...) D&C 76:23–24.

b Al. 32:28–42.

c GEE Graça.

9a GEE Conhecimento.

b GEE Sabedoria.

10a GEE Andar, Andar com Deus.

b 1 Tess. 4:1.

11a Ef. 3:16.

b At. 5:40–41;

Al. 7:23.

12a Col. 3:17.

b GR qualificados.

c 2 Né. 9:18; D&C 45:57–58.

13a D&C 21:5–6.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c GEE Jesus Cristo.

14a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

pelo seu sangue, *a saber*, a ^bremissão dos pecados;

15 O qual é a *“imagem do Deus invisível, o ^bprimogênito de *“toda criatura.**

16 Porque por *“ele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam ^bprincipados, sejam poderes; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.*

17 E ele é antes de todas *as coisas, e todas as coisas *“subsistem por ele.**

18 E ele é a *“cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o ^bprimogênito dentre os mortos, para que entre todos tenha a preeminência.*

19 Porque foi do agrado *do Pai que toda a plenitude nele habitasse;*

20 E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por ele *“reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus.*

21 A vós também, que dantes éreis estranhos, e inimigos no entendimento, em obras más, agora todavia vos reconciliou,

22 No corpo da sua carne, pela *“morte, para perante si vos*

apresentar santos, e ^birrepreensíveis, e inculpáveis,

23 Se, todavia, permanecerdes *“fundados e firmes na fé, e não vos ^bmoverdes da *“esperança do evangelho que ouvistes, o qual é pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.**

24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e cumpro na minha carne o restante das *“aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;*

25 Da qual eu fui feito ministro, segundo a *“dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;*

26 O *“mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;*

27 Aos quais Deus quis fazer *“conhecer quais são as ^briquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;*

28 O qual *“anunciamos, ^badmoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo;*

29 No que também trabalho,

14b GEE Remissão de Pecados.

15a Heb. 1:3.

b GEE Primogênito.

c GR toda a criação.

16a D&C 38:1–3.

GEE Criação, Criar.

b 1 Ped. 3:22.

17a D&C 88:5–13.

18a Ef. 1:17–23.

b 1 Cor. 15:20–23.

20a Heb. 2:17; Jacó 4:11.

22a GEE Expição, Expiar.

b Mos. 3:21;

D&C 4:2.

23a Ef. 3:17–19.

b Jo. 15:6.

c GEE Esperança.

24a 2 Cor. 1:4–7.

25a Gál. 1:11–12.

GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar.

26a Rom. 16:25–26.

GEE Mistérios de Deus.

27a Ef. 3:3–6.

b D&C 78:18.

28a GEE Pregar.

b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

CAPÍTULO 2

A plenitude da Divindade habita em Cristo — Acautelai-vos para não ser enganados pelas tradições dos homens — O escrito que havia contra nós foi pregado na cruz de Cristo.

PORQUE quero que saibais quão grande ^acombate tenho por vós, e pelos que ^{estão} em ^bLaodiceia, e por quantos não viram o meu rosto na carne;

2 Para que o seu coração seja consolado, e estejam ^aunidos em caridade, e em todas as riquezas da plenitude do entendimento, para conhecimento do mistério do Deus ^ePai, e de Cristo,

3 No qual estão escondidos todos os tesouros da ^asabedoria e do ^bconhecimento.

4 E digo isso, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, todavia em espírito estou convosco, regozijando-me, e ^avendo a vossa ordem, e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Pois, como recebestes o Senhor

Jesus Cristo, *assim* também ^aandai nele,

7 ^aArraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ^bação de graças.

8 Vede que ninguém vos faça presa sua por meio de ^afilosofias e vãs ^bsutilezas, segundo a ^ctradição dos homens, segundo os rudimentos do ^dmundo, e não segundo Cristo;

9 Porque nele habita corporalmente toda a ^aplenitude da divindade;

10 E nele estais ^acompletos, o qual é a cabeça de todo ^bprincípio e poder,

11 No qual também estais circuncidados com uma ^acircuncisão não feita por mão no despojo do ^bcorpo dos pecados da carne, na circuncisão de Cristo;

12 Sepultados com ele no ^abatismo, no qual também ^bressuscitastes com *ele* pela fé no ^cpoder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

13 E quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos ^avivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas,

2 1a GR angústia.

b Apoc. 1:11.

2a Mos. 18:21.

b TJS Col. 2:2 (. . .) e de Cristo, que é de Deus, sim, o Pai;

3a 1 Cor. 2:6-7.

GEE Sabedoria.

b GEE Conhecimento.

5a GEE Unidade.

6a GEE Andar, Andar com Deus.

7a Ef. 3:17-19.

b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

8a D&C 123:12.

b GEE Enganar, Engano, Fraude.

c GEE Tradições.

d GEE Mundanismo.

9a D&C 93:12-17.

10a Jo. 1:16.

b Col. 1:16;

1 Ped. 3:22.

11a GEE Convênio.

b Mos. 3:19; 27:25; Morô. 10:32.

12a GEE Batismo, Batizar — Batismo por inersão.

b Col. 3:1.

c Ef. 1:19-20.

13a GEE Conversão, Converter.

14 Havendo ^acancelado o escrito dos decretos que contra nós havia, o qual de alguma maneira nos era contrário, e o tirou do meio *de nós*, encravando-o na cruz.

15 E despojando os principados e potestades, os expôs publicamente à vergonha, e nela triunfou sobre eles.

16 Portanto, ninguém vos ^ajulgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

17 Que são ^asombras das coisas futuras, mas o corpo *é* de Cristo.

18 Ninguém vos ^adomine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que nunca viu, estando ^binchado inutilmente pelo seu entendimento carnal;

19 E não estando ligado à ^acabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo em aumento de Deus.

20 Portanto, se estais ^amortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais ainda a ^bdecretos

21 (^a*Tais como*: não toques, não proves, não manuseies,

22 Os quais todos parecem pelo uso), segundo os ^apreceitos e ^bdoutrinas dos homens?

23 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e mau tratamento do corpo, mas não são de valor algum, porque levam à satisfação da carne.

CAPÍTULO 3

Algumas vidas estão escondidas com Deus em Cristo — Os santos são exortados a santificar-se e a servir ao Senhor Jesus Cristo.

PORTANTO, se já ^aressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2 Pensai nas ^acoisas que são de cima, e não nas *que são* da ^bterra;

3 Porque já estais ^amortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, *que é* a nossa ^avida, se ^bmanifestar, então também vós vos manifestareis com ele em ^cglória.

14a IE Cristo cumpriu a Lei de Moisés, cancelando assim certas ordenanças e obras. GEE Lei de Moisés.
16a GEE Condenação, Condenar.
17a Mos. 13:27–31. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
18a Mt. 24:4–5; Mos. 26:6.
b GEE Orgulho.

19a Ef. 1:22–23; 4:15–16.
20a Rom. 6:2–12.
b GEE Ordenanças.
21a TJS Col. 2:21–22 (Apêndice).
22a D&C 46:7; JS—H 1:19. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
b Mt. 15:9; 2 Né. 28:9.
3 1a IE fostes elevados a uma novidade de vida.

Rom. 6:3–4; Col. 2:12.
2a Mt. 6:33; D&C 6:6–7.
b GEE Mundanismo.
3a Rom. 6:2–5; Al. 5:14–16.
4a Jo. 10:11; Ét. 4:12.
b 1 Jo. 3:2. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c 1 Cor. 15:42–44; Al. 36:28. GEE Exaltação.

5 ^aMortificai, pois, os vossos ^bmembros que estão sobre a terra: a ^cfornicação, a imundície, o apetite desordenado, a ^dvil concupiscência e a ^eavareza, que é ^fidolatria;

6 Coisas pelas quais vem a ^aira de Deus sobre os filhos da ^bdesobediência;

7 Nas quais também dantes andastes, quando vivíeis nelas.

8 Mas, agora, despojai-vos também de todas *estas coisas, a saber*: da ^aira, da cólera, da ^bmalícia, da ^cmaledicência, das ^dpalavras torpes da vossa boca.

9 Não ^amintais uns aos outros, pois que *já* vos despistes do ^bvelho homem com os seus feitos,

10 E vos vestistes do ^anovo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 Onde não há ^agrego nem judeu, ^bcircuncisão nem incircuncisão, bárbaro, ^ccita, servo, ou livre; mas Cristo é tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como ^aeleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de ^bmisericórdia, de

^bbenignidade, ^dhumildade, ^emansidão, longanimidade;

13 ^aSuportando-vos uns aos outros, e ^bperdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim *fazei-o vós* também.

14 E sobre tudo isso, *revesti-vos* de ^acaridade, que é o vínculo da perfeição.

15 E a ^apaz de Deus domine em vosso coração, para a qual também fostes chamados em um corpo, e sede ^bagradecidos.

16 A ^apalavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com palavras, ^bhinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças ao Deus e Pai.

18 Vós, ^amulheres, estai ^bsujeitas ao vosso marido, como convém no Senhor.

5a IE Subjugai.

b Rom. 6:13.

c GEE Fornicação.

d GEE Concupiscência.

e GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

f GEE Idolatria.

6a Rom. 1:18.

b GEE Pecado.

8a GEE Ira.

b IE desejo de ver o outro sofrer.

c GEE Blasfemar, Blasfêmia.

d GEE Profanidade.

9a GEE Mentir, Mentiroso.

b GEE Homem Natural.

10a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

11a 1 Cor. 12:13.

b GEE Circuncisão.

c IE antigos pastores nômades da Cítia.

12a GEE Eleitos.

b Al. 7:11-12. GEE Misericórdia, Misericordioso.

c Ef. 4:32.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

13a IE Sendo pacientes uns com os outros.

b GEE Perdoar.

14a GEE Caridade.

15a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b D&C 57:7.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

16a GEE Palavra de Deus.

b GEE Cantar.

17a Moís. 5:8.

18a Tit. 2:4-5.

b IE sede submissas a seu conselho ou advertência.

19 Vós, maridos, *“amai vossa mulher, e não vos irriteis contra ela.*

20 Vós, *“filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor.*

21 Vós, *“pais, não ^birriteis vossos filhos, para que não percam o ânimo.*

22 Vós, *“servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas com simplicidade de coração, ^btemendo a Deus.*

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens;

24 Sabendo que recebereis do Senhor o *“galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, ^bservis.*

25 Porém quem fizer agravo *“receberá o agravo que fizer, pois não há ^bacepção de pessoas.*

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser sábios em todas as coisas — Lucas e outros saúdam os colossenses.

Vós, *“senhores, fazei o que for de justiça e equidade a vossos servos, sabendo que também tendes um ^bSenhor nos ^ccéus.*

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

3 Orando também juntamente por nós, para que Deus nos *“abra a porta da palavra, para falarmos do ^bmistério de Cristo, pelo qual estou também preso;*

4 Para que o manifeste, como me convém falar.

5 Andai com *“sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.*

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com *“sal, ^bpara que saibais como vos convém responder a cada um.*

7 *“Tíquico, irmão amado e fiel ^bministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;*

8 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console o vosso coração;

9 *Juntamente com ^aOnésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa.*

10 *“Aristarco, que está preso comigo, vos saúda; e ^bMarcos, o ^csobrinho de Barnabé, acerca do qual já recebestes mandamentos; se for ter convosco, recebei-o;*

11 E Jesus, chamado Justo, os

19a D&C 121:41-44.

GEE Amor.

20a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

21a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

^b GEE Ira.

22a 1 Tim. 6:1-2; Tit. 2:9-10; 1 Ped. 2:18.

^b GEE Temor — Temor

de Deus.

24a Ef. 6:8.

GEE Glória Celestial;

Herdeiro.

^b 1 Cor. 7:22.

25a GEE Justiça.

^b D&C 1:35; 38:16.

4 1a Ef. 6:8-9.

^b Mt. 23:8.

^c GEE Céu.

3a Rom. 10:14-15.

GEE Obra Missionária.

^b GEE Mistérios de Deus.

5a GEE Sabedoria.

6a GEE Sal.

^b 1 Ped. 3:15;

D&C 100:5-8.

7a Ef. 6:21-22.

^b GEE Ministério, Ministro.

9a Fil. 1:10.

10a At. 19:29; 27:2.

^b GEE Marcos.

^c GR primo, parente.

quais são da "circuncisão; são estes só os *meus* cooperadores no reino de Deus; e para mim têm sido consolação.

12 Saúda-vos ^aEpafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que fiqueis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Pois eu dou testemunho em favor dele, de que tem grande zelo por vós, e pelos que *estão* em ^aLaodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis.

14 Saúdam-vos ^aLucas, o médico amado, e ^bDemas.

15 Saudai os irmãos que estão em Laodiceia, e Ninfa, e a igreja que está em sua casa.

16 E quando *esta* epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também seja lida na igreja dos laodicenses; e ^aa *que veio* de Laodiceia, lede-a vós também.

17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas ^aprisões. A graça *seja* convosco. Amém.

Escrita de Roma aos colossenses por Tíquico e Onésimo.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

O evangelho vem tanto pela palavra quanto pelo poder.

PAULO, e Silvano, e Timóteo, ^aà ^bigreja dos ^ctessalonicenses em Deus, o Pai, e *no* Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais

de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

2 Sempre damos ^agraças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa ^afé, e do trabalho de caridade, e da ^bpaciência da

11 ^a IE judeus seguidores de Cristo.

12 ^a Col. 1:7-8; Fil. 1:23.

13 ^a Col. 2:1; Apoc. 1:11.

14 ^a GEE Lucas.

^b 2 Tim. 4:10; Fil. 1:24.

16 ^a GEE Escrituras —

Escrituras perdidas.

18 ^a Heb. 13:3.

[1 TESSALONICENSES]

1 ^a 1a TJS 1 Tess. 1:1 (. . .)

servos de Deus, o Pai,

e do Senhor Jesus

Cristo, à igreja dos

tessalonicenses:

Graça a vós (. . .)

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

^c GEE Tessalonicenses, Epístola aos.

2 ^a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

3 ^a Tg. 2:17. GEE Fé; Obras.

^b GEE Paciência.

‘esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai;

4 Sabendo, ^aamados irmãos, que a vossa ^beleição é de Deus;

5 Porque o nosso ^aevangelho não foi a vós somente em ^bpalavras, mas também em poder, e no ^cEspírito Santo, e em muita certeza; bem sabeis ^dcomo fomos entre vós, por causa de vós.

6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita ^atribulação, com ^balegria do Espírito Santo.

7 De maneira que fostes ^aexemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia.

8 Porque por vós souu a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também a vossa fé para com Deus se espalhou por todos os lugares, de tal maneira que *já dela* não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ^aídeos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus ^bvivo e verdadeiro,

10 E para esperar dos ^acéus seu Filho, a quem ressuscitou dos

mortos, *a saber*, Jesus, que nos ^blivra da ^cira futura.

CAPÍTULO 2

Os verdadeiros ministros pregam de maneira piedosa — Os conversos são a glória e a alegria dos missionários.

PORQUE vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 Antes, havendo primeiro padecido, e sido ^aagravados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus, para vos ^bfalar o evangelho de Deus com grande combate.

3 Porque a nossa exortação não procede de ^aerro, nem de ^bimundície, nem de ^cfraudulência;

4 Mas, como fomos ^aaprovados por Deus para que o evangelho nos fosse ^bconfiado, assim falamos, ^cnão como para comprazer aos homens, mas a Deus, que ^dpõe à prova o nosso coração.

5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem de pretexto de ^aavareza; Deus é testemunha;

6 Não buscando a ^aglória dos homens, nem de vós, nem de

3c GEE Esperança.

4a GR Conhecendo, amados de Deus, vossa eleição.

b GEE Eleição; Eleitos.

5a GEE Evangelho.

b 1 Cor. 2:4–5.

c GEE Espírito Santo.

d 1 Tess. 2:9–12.

6a GEE Perseguição, Perseguir.

b D&C 11:13.

7a 3 Né. 27:21.

9a GEE Idolatria.

b D&C 20:17–19.

10a At. 1:9–11.

b GEE Libertador; Redentor.

c Sof. 1:14–18.

2 2a IE tratados ou usados com desprezo.

At. 16:22.

b At. 17:2–3.

3a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Pureza, Puro.

c GEE Dolo.

4a GR considerados dignos, escolhidos.

b D&C 12:8.

c GEE Temor.

d GR examina, põe à prova por meio de tribulação.

D&C 103:12.

5a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

6a D&C 76:61.

outros, ainda que pudéssemos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7 Antes, fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 Assim nós, estando-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos não somente o evangelho de Deus, mas ainda a nossa própria "alma; porquanto nos éreis *muito* queridos.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, "trabalhando noite e dia, vos pregamos o evangelho de Deus, para não sermos pesados a cada um de vós.

10 Vós e Deus *sois* testemunhas de quão santa, e justa, e irreprensivelmente nos houvermos para convosco, os que crestes.

11 Assim como bem sabeis que exortávamos e consolávamos a cada um de vós, como o pai a seus filhos,

12 Para que vos "conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Pelo que também damos, sem cessar, graças a Deus, porque havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não *como* palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) *como* palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, fostes feitos imitadores das igrejas de

Deus que estão na Judeia, em Jesus Cristo; porquanto também "padeceste de vossos próprios concidadãos as mesmas *coisas*, como eles também, dos judeus;

15 Os quais também "mataram o Senhor Jesus e seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens;

16 E nos "impedem de falar aos gentios para que possam salvar-se, a fim de encherem sempre *a medida* de seus pecados; porque a ira *de Deus* caiu sobre eles até o fim.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto.

18 Pelo que bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

19 Porque, qual *é* a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de glória? Porventura não *o sois* vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua "vinda?

20 Porque vós *sois* a nossa glória e alegria.

CAPÍTULO 3

Os santos são exortados a aperfeiçoar o que lhes falta em sua fé.

PELO que, não podendo esperar

8a GEE Serviço.

9a At. 20:33-35.

12a GEE Andar, Andar com Deus.

14a At. 17:5-7.

GEE Perseguição, Perseguir.

15a GEE Mártir, Martírio.

16a Lc. 11:52;

At. 13:45-50.

19a D&C 88:95-98.

mais, de bom grado quisemos deixar-nos ficar sós em ^aAtenas;

2 E enviamos ^aTimóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos ^bconfortar e vos exortar acerca da vossa fé;

3 Para que ninguém se ^acomova por essas ^btribulações; porque vós mesmos sabeis que para isso fomos ^cordenados.

4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que haveríamos de ser afligidos, como também sucedeu, e vós o sabeis.

5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei saber da vossa fé, *temendo* que o ^atentador vos ^btentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas acerca da vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também, a vós;

7 Pelo que, irmãos, nós ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

8 Porque agora vivemos, se estais *firmes* no Senhor.

9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por toda a ^aalegria com que nos

regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e ^asupramos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o mesmo nosso Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, encaminhem a nossa viagem para vós.

12 E o Senhor vos aumente, e faça crescer em ^acaridade uns para com os outros, e para com todos, como também *nós*, para convosco;

13 Para confortar o vosso coração, para que sejais irrepreensíveis em santificação diante de nosso Deus e Pai, na ^avinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus ^bsantos.

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser santos, a santificar-se e a amar uns aos outros — O Senhor virá, e os mortos ressuscitarão.

ASSIM que, irmãos, no demais vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como ^arecebestes de nós, como vos convenha ^bandar e agradar a Deus, assim *nisso* possais progredir cada vez mais.

2 Porque vós bem sabeis quais mandamentos ^anós vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de

3 1a At. 17:15.

2a GEE Timóteo.

b Rom. 16:25.

3a GR perturbe.

b GEE Adversidade;
Perseverar.

c At. 9:15-16.

5a D&C 29:39.

b GR pusesse à prova,
testasse.

9a GEE Alegria.

10a GEE Perfeito.

12a GEE Amor;
Caridade.

13a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b GEE Santo
(substantivo).

4 1a Filip. 4:9.

b GEE Andar,
Andar com Deus.

2a D&C 1:38.

Deus, a vossa ^asantificação: que vos abstenhais da ^bfornicação;

4 Que cada um de vós saiba possuir o seu ^avaso em santificação e honra;

5 Não em ^apaixão de concupiscência, como os ^bgentios, que não conhecem a Deus.

6 Ninguém ^aoprima nem engane seu irmão em assunto *algum*, porque o Senhor é ^bvingador de todas essas *coisas*, como também *já* dantes vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque não nos chamou Deus para a ^aimundície, senão para a ^bsantificação.

8 Porque quem ^adespreza *isso* não despreza o homem, mas sim a Deus, o qual nos deu também o seu ^bEspírito Santo.

9 Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, porque *já* vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ^aameis uns aos outros.

10 Porque também já assim o fazeis, para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, irmãos, a

que ainda *nisso* possais progredir cada vez mais,

11 E que ^aprocureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e ^btrabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos;

12 Para que andeis ^ahonestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de *coisa* alguma.

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que *já* dormem, para que não vos entristeçais, como também os demais, que não têm ^aesperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ^aressuscitou, assim também aos que em Jesus ^bdormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, portanto, isto pela palavra do Senhor: ^aque nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não ^bprecederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor ^adescerá do céu com ^bum brado, e com voz de ^carcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ^dressuscitarão primeiro.

3a Heb. 12:14.

GEE Santificação.

b GR imoralidade.

GEE Castidade;

Imoralidade Sexual.

4a IE corpo.

5a GEE Concupiscência.

b GEE Gentios.

6a GR tire vantagem, defraude.

b GEE Justiça.

7a GEE Imundície, Imundo.

b GEE Santidade.

8a GR rejeita, deixa de

lado, viola.

b GEE Espírito Santo.

9a GEE Amor.

11a GR vos esforceis, vos empenheis firmemente.

b Mos. 2:14-16;

D&C 42:42;

Mois. 4:25.

12a GEE Honestidade, Honesto.

13a GEE Esperança.

14a GEE Ressurreição.

b GEE Dormir;

Sono.

15a TJS 1 Tess. 4:15 (. . .)

aqueles que estiverem vivos na vinda do Senhor não precederão os que permanecerem até a vinda do Senhor, que estão dormindo.

b GR progrediremos em detrimento dos.

16a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b GR brado de comando.

c GEE Arcanjo.

d D&C 88:96-98.

17 “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos ^barreatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ^cares, e assim estaremos ^dsempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

CAPÍTULO 5

Os santos saberão a época da Segunda Vinda de Cristo — Vivei como devem viver os santos — Regozijai-vos sempre — Não desprezeis as profecias.

PORÉM, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;

2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o “dia do Senhor virá como o ladrão de noite;

3 Pois, quando disserem: *Há paz e segurança*; então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo algum ^aescaparão.

4 Mas vós, irmãos, *já* não estais em ^atrevas, para que aquele dia vos surpreenda como *um* ladrão.

5 Porque todos vós sois ^afilhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

6 Não durmamos, pois, como os demais, mas ^avigiemos, e sejamos ^bsóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da ^acouraça da ^bfé e da caridade, e tendo por capacete a ^cesperança da salvação.

9 Porque Deus não nos designou para a ^aira, mas para a aquisição da ^bsalvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

10 O qual morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, ^avivamos juntamente com ele.

11 Pelo que ^aexortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também *o* fazeis.

12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que ^atrabalham entre vós e que vos presidem no Senhor, e vos admoestam;

13 E tende-os em grande ^aestima e amor, por causa da sua obra. Tende ^bpaz entre vós.

14 Rogamo-vos também, irmãos, que ^aadmoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo,

17a TJS 1 Tess. 4:17 Depois, aqueles que estiverem vivos serão arrebatados para as nuvens com os que permanecerem, para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.
b 1 Cor. 15:51–55.
c Morô. 10:34.
d Apoc. 22:3–5.
GEE Vida eterna.

5 2a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
3a D&C 1:2.
4a Rom. 13:12–13.
5a GEE Filhos de Cristo; Luz, Luz de Cristo.
6a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GR vigilantes, prudentes.
8a GEE Armadura.
b GEE Fé.

c GEE Esperança.
9a GEE Ira.
b GEE Plano de Redenção.
10a GEE Vida eterna.
11a GR consolai, encorajai.
12a 1 Cor. 12:20–25.
13a GEE Estimar.
b GEE Paz.
14a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

^bsustenteis os “fracos, e sejais pacientes para com todos.

15 Vede que ninguém ^adê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, assim uns para com os outros, como para com todos.

16 ^aRegozijai-vos sempre.

17 ^aOrai sem cessar.

18 Em tudo dai ^agraças, porque esta *é* a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não ^aapagueis o ^bEspírito.

20 Não desprezeis as profecias.

21 ^aExaminai todas *as coisas*; retende o bem.

22 Abstende-vos de toda a ^aaparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz

vos ^asantifique em tudo; e todo o vosso sincero espírito, e alma, e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel *é* o que vos chama, o qual também *o* fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai todos os irmãos com ^aósculo santo.

27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola se leia a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

A primeira *epístola* aos tessalonicenses foi escrita de Atenas.*

SEGUNDA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

Em Sua Segunda Vinda, o Senhor Jesus se vingará dos ímpios.

PAULO, e Silvano, e Timóteo, ^aà ^bigreja dos ^ctessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

14^b GR cuideis.
^c GR enfermos, duvidosos, tímidos.
GEE Fraqueza.

15^a Mt. 5:43–47.

16^a GEE Alegria.

17^a GEE Oração.

18^a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

19^a GR extingais, impeçais, suprimais.

^b GEE Espírito Santo.

21^a GR Ponde à prova.
GEE Compreensão, Entendimento; Sabedoria.

22^a GR tipos.

23^a GEE Santificação.

26^a TJS 1 Tess. 5:26 (. . .)
cumprimento (. . .)

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente

escritos de Corinto.

[2 TESSALONICENSES]

1 1^a TJS 2 Tess. 1:1 (. . .) *os servos de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, à igreja dos tessalonicenses;*

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

^c GEE Epístolas Paulinas; Paulo; Tessalonicenses, Epístola aos.

2 Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porquanto a vossa fé cresce muitíssimo e a caridade de cada um de vós é abundante de uns para com os outros;

4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas ^aigrejas de Deus por causa da vossa ^bpaciência e fé, em todas as vossas ^cperseguições e aflições que suportais;

5 Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais tidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também ^apadeceis;

6 Pois é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,

7 E a vós, que sois atribulados, ^adescanso conosco, quando se ^bmanifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder,

8 Como labareda de ^afogo, tomando ^bvingança dos que não conhecem a Deus e dos que ^cnão obedecem ao ^aevangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;

9 Os quais, por castigo, ^apadeecerão eterna ^bperdição ante a face do Senhor e a glória do seu poder,

10 Quando vier para ser ^aglorificado nos seus ^bsantos, e para fazer-se admirável naquele dia em todos os que creem (porquanto o nosso testemunho foi acreditado entre vós).

11 Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça ^adignos da ^{sua}vocação, e cumpra todo o desejo da ^{sua}bondade, e a obra da fé com poder;

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a ^agraça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

A apostasia precederá a Segunda Vinda — O evangelho prepara os homens para a glória eterna.

ORA, irmãos, rogamo-vos, ^apela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e ^{pela}nossa reunião com ele,

2 Que não vos movais facilmente do ^{vosso}entendimento, ^ae não ^{vos}perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por epístola, como ^{escrita}por nós, como se o ^bdia de Cristo estivesse já perto.

4a 1 Tess. 1:8.

b GEE Paciência;
Perseverar.

c GEE Perseguição,
Perseguir.

5a GEE Adversidade.

7a GEE Descansar,
Descanso.

b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

8a GEE Fogo.

b GEE Justiça;

Vingança.

c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

d GEE Evangelho.

9a GEE Juízo Final.

b D&C 19:10-12.

GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

10a GEE Glória.

b GEE Santo
(substantivo).

11a GEE Dignidade, Digno.

12a GEE Graça.

2 1a GR concernente.

2a TJS 2 Tess. 2:2 (. . .)

nem sejais perturbados
*por epístola, a menos
que a recebais de nós;*
nem por espírito,
nem por palavra, como
se o dia de Cristo
estivesse já perto.

b GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; ^aporque *aquela* *día* não *virá* sem que antes venha a ^bapostasia, e se manifeste o ^chomem do pecado, o ^dfilho da perdição;

4 O qual se ^aopõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou se adora; a ponto de assentar-se, como Deus, no templo de Deus, fazendo-se parecer Deus.

5 Não vos lembrais de que essas coisas vos dizia eu quando ainda estava convosco?

6 E agora vós sabeis ^ao que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

7 ^aPorque já o ^bmistério da ^ciniquidade opera; somente há ^aum que agora resiste até que do meio seja ele tirado;

8 E então será manifestado o ^ainíquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

9 *Aquela* cuja vinda é segundo a ^aeficácia de Satanás, com todo o poder, e ^bsinais e prodígios de mentira,

10 E com todo engano da injustiça para os que perecem, porquanto não receberam o amor da verdade para se salvarem.

11 E, portanto, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira;

12 Para que sejam ^acondenados todos os que ^bnão creram na verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus ^aescolhido desde o princípio para a salvação, em ^bsantificação do Espírito, e fé da verdade;

14 Para o que pelo nosso ^aevangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Pelo que, irmãos, estai *firmes* e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos ^aamou, e *nos* deu uma eterna ^bconsolação e boa esperança pela ^cgraça,

17 Consolem o vosso coração, e vos confortem em toda boa palavra e obra.

CAPÍTULO 3

Orai pelo triunfo da causa do

3a TJS 2 Tess. 2:3 (. . .) porque primeiro *virá* uma apostasia (. . .)

b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

c GEE Anticristo; Diabo.

d GEE Filhos de Perdição.

4a Isa. 14:12-14.

GEE Batalha nos Céus.

6a GR conheceis aquele que possui, retém firmemente.

7a TJS 2 Tess. 2:7-9 (Apêndice).

b GEE Combinações Secretas.

c GR sem lei.

d GR aquele que agora possui, retém firmemente, restringe.

8a GEE Diabo.

9a 2 Ped. 2:1-3;

Apoc. 16:14.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

b GEE Sinal.

12a GR trazidos para prestar contas, julgamento.

b GEE Incredulidade.

13a GEE Escolher, Escolhido (verbo); Preordenação.

b GEE Santificação.

14a GEE Evangelho.

16a GEE Amor.

b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

c GEE Graça.

evangelho — Paulo prega o evangelho do trabalho — Não vos canseis de fazer o bem.

No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor *“tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós;*

2 E para que sejamos livres de homens *“dissolutos e maus, porque a fé não é de todos.*

3 Mas fiel é o Senhor, que vos confortará, e guardará do *“maligno.*

4 E *“confiamos quanto a vós no Senhor, que também fazeis e fareis o que vos mandamos.*

5 Ora, o Senhor *“encaminhe o vosso coração na ^bcaridade de Deus, e na paciência de Cristo.*

6 Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos *“aparteis de todo irmão que andar ^bdesordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.*

7 Porque vós mesmos sabeis como convém *“imitar-nos, pois que não nos ^bhouvemos desordenadamente entre vós;*

8 Nem de graça comemos o pão de ninguém, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos *“exemplo, para nos imitardes.*

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que se alguém *“não quiser trabalhar, não coma também.*

11 Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando; antes, fazendo coisas vãs.

12 Aos tais, porém, mandamos, e admoestamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio *“pão.*

13 E vós, irmãos, não vos *“canseis de fazer o bem.*

14 Porém, se alguém não obedecer à nossa palavra *escrita* nesta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 Todavia não *o* tendes como inimigo, mas *“admoestai-o como ^birmão.*

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor *seja* com todos vós.

17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

3 1a GR progrida livremente, rapidamente.

2a GR inconvenientes, absurdos, impróprios.

3a GR o diabo.

4a GEE Confiança, Confiar.

5a GEE Revelação.

b D&C 59:5.

6a 1 Cor. 5:9-13; Al. 5:57.

GEE Excomunhão.

b Rom. 16:17-19.

7a GEE Andar, Andar com Deus.

b 1 Tess. 2:9-12.

9a 1 Tim. 4:12.

10a GEE Ociosidade, Ocioso.

12a Moisés. 4:25.

13a GEE Perseverar.

15a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

b GEE Confraternizar.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

A segunda *epístola* aos tessalonicenses foi escrita de Atenas.*

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO A TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Aconselha-se que somente a doutrina verdadeira seja ensinada — Cristo veio para salvar os pecadores arrependidos.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

2 A “Timóteo *meu* verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

3 Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não *ensinem* ^boutra doutrina,

4 Nem se deem a “fábulas nem a genealogias intermináveis, que mais produzem ^bquestões do que

“edificação de Deus, que consiste na fé, *assim o faço agora.*

5 Ora, o fim do “mandamento é a ^bcaridade de um coração ‘puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

6 Do que, desviando-se alguns, se *entregaram* a vãs contendas;

7 Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

8 Porém bem sabemos que a “lei é boa, se alguém dela usa legitimamente;

9 Sabendo isto, que a lei não foi feita para o justo, mas para os “injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,

10 Para os “fornicadores, para

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente escritos de Corinto.

[1 TIMÓTEO]

1 2a At. 16:1–4;

1 Cor. 4:17.

GEE Timóteo,

Epístolas a — Primeira Epístola a Timóteo.

3a Gál. 1:6–8;

1 Tim. 6:3–5.

^b GEE Doutrina de Cristo.

4a Tit. 1:14;

2 Ped. 1:16.

^b 2 Tim. 2:23.

^c D&C 50:21–24.

5a Gál. 5:14.

^b GEE Caridade.

^c 2 Tim. 2:22.

GEE Pureza, Puro.

6a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

8a GEE Lei de Moisés.

9a Gál. 3:19.

10a GEE Fornicação; Imoralidade Sexual.

^bos ‘sodomitas, para os ^drouba-
dores de homens, para os men-
tirosos, para os perjuros, e para
qualquer outra *coisa* contrária à
sã ^edoutrina,

11 Conforme o evangelho da gló-
ria do Deus bem-aventurado, que
me foi confiado.

12 E dou graças ao que me ^afor-
taleceu, a Cristo Jesus, Senhor
nosso, porque me teve por fiel,
pondo-me no ministério;

13 *A mim*, que dantes fui blas-
femo, e ^aperseguidor, e ^bopressor;
porém foi-me concedida ^cmiseri-
córdia, porquanto o fiz ^dignorant-
emente, na incredulidade.

14 Mas a ^agraça de nosso Senhor
transbordou com a fé e amor que
há em Jesus Cristo.

15 Esta *é uma* palavra fiel, e
digna de toda a aceitação: que
Cristo Jesus veio ao mundo para
^asalvar os pecadores, dos quais eu
sou o principal.

16 Mas por isso foi-me conce-
dida ^amisericórdia, para que em
mim, que sou o principal, Jesus
Cristo mostrasse toda a sua ^blon-
ganimidade, para exemplo dos
que haviam de crer nele para a
vida eterna.

17 Ora, ao ^aRei dos séculos,

^bimortal, invisível, ao único Deus
seja honra e glória para todo o
sempre. Amém.

18 Este mandamento te dou,
meu filho Timóteo, que, segundo
as ^aprofecias que dantes houve
acerca de ti, milites por elas boa
milícia;

19 ^aRetendo a fé, e a boa consi-
ciência, rejeitando a qual, alguns
^bnafragaram na fé.

20 Dentre esses estavam ^aHime-
neu e ^bAlexandre, os quais
^centreguei a Satanás, para que
aprendam a não blasfemar.

CAPÍTULO 2

*Devemos orar por todas as pessoas —
Cristo é nosso Mediador — As mulhe-
res devem se vestir com recato — As
mulheres são abençoadas ao ter filhos,
e admoesta-se que elas permaneçam
na fé, caridade e santidade.*

ADMOESTO-TE, pois, antes de tudo,
que se façam súplicas, orações,
intercessões, e ações de graças por
todos os homens;

2 Pelos reis, e *por* todos os que
estão em ^aeminência, para que
tenhamos *uma* vida quieta e sos-
segada, em toda a piedade e
^bhonestidade.

10b GR homossexuais.
c GEE Comportamento
Homossexual.
d GR sequestradores.
e 2 Tim. 4:3-4.
12a Filip. 4:13.
13a At. 8:3.
b GR violento.
c GEE Misericórdia,
Misericordioso.
d Mos. 3:11.
14a GEE Graça.

15a Mt. 9:12-13.
GEE Expição, Expiar.
16a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
b GEE Paciência.
17a Jo. 1:49; Apoc. 17:14.
GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
b GEE Imortal,
Imortalidade.
18a 1 Tim. 4:14-16;
2 Tim. 1:6.

19a 1 Né. 15:24;
D&C 6:13.
b GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.
20a 2 Tim. 2:17-18.
b At. 19:33-34.
c D&C 78:12; 104:7-10;
132:26.
2 2a RF 1:12.
b GR dignidade,
seriedade.

3 Porque isso é bom, e agradável diante de Deus, nosso Salvador;

4 "O qual quer que todos os homens se ^bsalvem, e venham ao conhecimento da ^cverdade.

5 Porque há ^aum só Deus, e um só ^bMediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

6 O qual se ^adeu a si mesmo *em* ^bpreço de redenção por todos, *para servir de* ^ctestemunho a seu tempo.

7 Para o que fui ^aconstituído ^bpregador, e ^capóstolo (digo a verdade em Cristo, ^anão minto), mestre dos ^cgentios na fé e *na* verdade.

8 Quero, pois, que os homens ^aorem em todo lugar, levantando ^bmãos santas, sem ira nem contenda.

9 Que do mesmo modo as mulheres também se adornem com traje ^arecatado, com pudor e modéstia, não com os *cabelos* trançados, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

10 Mas (como é decente para mulheres que professam ^aservir a Deus) com boas obras.

11 A mulher aprenda em ^asilêncio, com toda a sujeição.

12 Não permito, porém, que a

mulher ensine, nem ^ause de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

13 Porque primeiro foi ^aformado Adão, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado; mas a mulher, sendo ^aenganada, caiu em transgressão.

15 ^aEla ^bsalvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer na fé, na caridade, e na ^csantificação, com ^amodéstia.

CAPÍTULO 3

Enumeram-se as qualificações dos bispos e diáconos — Grande é o mistério da piedade.

ESTA é uma palavra fiel: Se alguém deseja o ^aepiscopado, excelente obra deseja.

2 Convém, pois, que o bispo seja ^airrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, ^bsóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ^censinar;

3 Não dado ao ^avinho, não ^bespancador, não cobiçoso de torpe ^cganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

4a TJS 1 Tim. 2:4 (Apêndice).

b GEE Salvação.

c GEE Verdade.

5a 1 Jo. 5:7; D&C 121:28. GEE Trindade.

b GEE Advogado; Mediador.

6a GEE Expição, Expiar.

b GEE Redenção, Redimido, Redimir.

c Heb. 9:16-17; D&C 135:5.

7a GEE Ordenação, Ordenar.

b GEE Pregar.

c GEE Apóstolo.

d Rom. 9:1.

e At. 9:15.

8a D&C 19:28.

GEE Oração.

b Salm. 24:3-4.

9a GEE Recato.

10a GEE Santidade;

Santo (adjetivo).

11a GR serenidade,

tranquilidade

(também v. 12).

12a GR exerça domínio, seja autoritária.

13a GEE Homem, Homens.

14a GEE Queda de Adão e

Eva.

15a TJS 1 Tim. 2:15 (. . .)

eles (. . .)

b GEE Família — Família eterna; Salvação.

c GEE Pureza, Puro.

d GR recato.

3 1a GEE Bispo.

2a GEE Dignidade, Digno.

b GR comedido, prudente.

c GEE Ensinar, Mestre.

3a GEE Palavra de Sabedoria.

b GR briguento, violento.

c GEE Dinheiro.

4 Que ^agoverne bem a sua própria ^bcasa, tendo ^{seus} ^cfilhos em sujeição, com toda a modéstia;

5 (Porque, se alguém não sabe ^agovernar a sua própria casa, como terá cuidado da igreja de Deus?)

6 Não ^aneófito, para que, ^bensoberbecendo-se, não caia na ^ccondenação do diabo.

7 Convém também que tenha bom ^atestemunho dos que estão ^bde fora, para que não caia em afronta, e no ^claço do diabo.

8 Da mesma sorte, os ^adiáconos sejam ^bhonestos, não de ^clíngua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

9 Tendo o mistério da fé em uma ^aconsciência pura.

10 E também estes sejam primeiro ^apostos à prova; depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

11 Da mesma sorte as ^{suas} mulheres sejam ^ahonestas, não ^bmaldizentes, ^csóbrias e fiéis em todas ^{as coisas}.

12 Os diáconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem ^{seus} filhos e sua própria casa.

13 Porque os que servirem bem, ^aadquirirão para si um bom grau, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Escrevo-te estas ^{coisas}, esperando ir ver-te bem depressa;

15 ^aMas, se eu tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a ^bigreja do Deus vivo, a coluna e ^cfirmeza da ^dverdade.

16 E, sem dúvida alguma, grande é o ^amistério da piedade: ^bDeus foi ^cmanifestado na carne, foi ^djustificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, e ^erecebido acima na glória.

CAPÍTULO 4

Paulo descreve a apostasia dos últimos dias — Cristo é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

PORÉM o Espírito expressamente diz que nos ^aúltimos tempos alguns ^bapostatarão da fé, dando ouvidos a ^cespíritos enganadores, e a ^ddoutrinas de demônios;

4a GEE Pai Terreno.

b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

c GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

5a D&C 93:42-43, 50.

6a GR recém-converso.

b GEE Orgulho.

c GEE Condenação, Condenar.

7a At. 6:3.

b GR fora da fé.

c GEE Cativoiro.

8a GEE Diácono.

b GR honrosos, dignos.

c GR enganosa.

9a GEE Consciência.

10a D&C 98:14-15.

11a GR honrosas, dignas.

b GEE Mexerico.

c GR comedidas, vigilantes, prudentes.

13a GR conquistarão, adquirirão para si boa reputação.

15a TJS 1 Tim. 3:15-16 (Apêndice). Observe a mudança, salientando que "a coluna e firmeza da verdade" é Jesus Cristo.

b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

c GR alicerce.

d GEE Verdade.

16a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Jeová.

c Jo. 1:1-3, 14.

d GR aprovado pelo.

e GEE Ascensão.

4 1a GEE Últimos Dias.

b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

c GEE Espírito — Espíritos maus.

d 2 Né. 28:9.

GEE Enganar, Engano, Fraude.

2 Que falarão ^amentiras em ^bhipocrisia, tendo cauterizada a sua própria ^cconsciência;

3 ^aProibindo o ^bcasamento, e mandando que se ^cabstenham dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conheceram a verdade, para deles usarem com ^dações de graças;

4 Porque toda ^acriatura de Deus é ^bboa, e não há nada que rejeitar, tomando-se com ^cações de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e *pela oração* é santificada.

6 Propondo essas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que seguiste.

7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercício corporal para ^apouco aproveita, mas a ^bpiedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

9 Essa palavra é fiel e digna de toda a aceitação.

10 Porque também para isso trabalhamos e somos ^ainjurados,

porquanto ^besperamos no Deus vivo, que é o ^cSalvador de todos os homens, principalmente dos ^dfiéis.

11 Ordena essas *coisas* e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o ^aexemplo dos fiéis, na palavra, no ^btrato, na caridade, no espírito, na fé, na ^cpureza.

13 Persiste no ^aler, exortar e ensinar, até que eu vá.

14 Não desprezes o ^adom que há em ti, o qual te foi dado por ^bprofecia, com a ^cimposição das ^dmãos do conselho dos anciãos.

15 ^aMedita essas *coisas*; ocupa-te nelas para que o teu ^baproveitamento seja ^cmanifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas coisas; porque, fazendo isso, te salvarás, ^atanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

CAPÍTULO 5

Os santos devem cuidar de seus pobres que são dignos — Determinam-se normas referentes aos idosos.

NÃO ^arepreendas asperamente os

2a GEE Mentir, Mentiroso.

b D&C 50:8.

c GEE Consciência.

3a D&C 49:15-16.

b GEE Casamento, Casar.

c D&C 49:18-19.

GEE Palavra de

Sabedoria.

d D&C 89:11-12.

4a GR criação.

b Gên. 1:31.

c GEE Ação de

Grças, Agradecido,

Agradecimento.

8a GR por pouco tempo.

b GEE Justo(s); Retidão.

10a Lc. 6:22-23.

b GEE Confiança, Confiar.

c GEE Salvador.

d GEE Crença, Crer.

12a Mt. 5:15-16.

b GR conduta,

comportamento.

c GEE Pureza, Puro;

Virtude.

13a GEE Escrituras — Valor

das escrituras.

14a GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar.

b 1 Tim. 1:18; RF 1:5.

c GEE Ordenação, Ordenar;

Sacerdócio.

d GEE Mãos, Imposição

de.

15a GEE Ponderar.

b GR progresso, avanço.

c GR seja manifesto em

todos.

16a Tg. 5:19-20.

5 1a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

homens idosos, mas ^badmoesta-os como a pais; aos jovens, como a irmãos.

2 Às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a "irmãs, em toda a pureza.

3 Honra as "viúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam estes primeiro a exercer "piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais, porque isso é bom e agradável diante de Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações;

6 Mas a que vive "em deleites, vivendo, está morta.

7 Ordena, pois, essas coisas, para que sejam irrepreensíveis.

8 Porém, se alguém "não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.

9 Nunca seja inscrita viúva de menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um único marido;

10 Tendo testemunho de boas obras: se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os "pés dos santos, se socorreu os aflitos, se seguiu toda boa obra.

11 Mas não admitas as viúvas moças, porque, quando se tornam lascivas contra Cristo, querem casar-se;

12 Tendo já a *sua* condenação por haverem aniquilado a primeira fé.

13 E além disso, também aprendem a andar "ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e ^bintrigantes, falando o que não convém.

14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a "casa, e não deem ocasião alguma ao adversário de maldizer.

15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, "socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que possa sustentar as que deusas são viúvas.

17 Os "anciãos que governam bem sejam estimados como dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

18 Porque diz a escritura: Não amordaçarás o boi que debulha. E: Digno é o "obreiro do seu salário.

19 Não aceites acusação contra o ancião, senão com duas ou três "testemunhas.

20 Aos que pecarem, "repreende-os na presença de todos, para

1 *b* GEE Honra, Honrar.

2 *a* GEE Irmã(s), Irmão(s).

3 *a* GEE Viúva.

4 *a* GR respeito.

GEE Família —
Responsabilidade
dos filhos.

6 *a* GR desenfreadamente.

8 *a* GEE Família —
Responsabilidade
dos pais.

10 *a* TJS 1 Tim. 5:10 (..)

as vestes (..)

13 *a* GEE Ociosidade,
Ocioso.

b GEE Mexerico.

14 *a* Tit. 2:4-5.

16 *a* GEE Bem-Estar.

17 *a* GEE Êlder (Ancião).

18 *a* Lc. 10:5-7.

19 *a* Deut. 19:15.

20 *a* GEE Castigar,
Castigo, Corrigir,
Repreender.

que também os outros tenham temor.

21 Conjurado-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que ^bsem prejuízo *algum* guardes essas coisas, nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém imponhas apressadamente as mãos, nem ^bparticipes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

23 Não bebas mais água *somente*, mas usa *também* de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antes, e se adiantam para a sua condenação; e em alguns, manifestam-se ainda depois.

25 Assim mesmo também as suas boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

CAPÍTULO 6

O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males — Combatei o bom combate da fé — Não confiai nas riquezas mundanas.

Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem seus

senhores como dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores fiéis não os desprezem, por serem irmãos; antes, os sirvam melhor, porquanto são fiéis e amados, como *também* participantes deste benefício. Isto ensina e exorta.

3 Se alguém ensina *alguma* outra doutrina, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é conforme a piedade,

4 É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, supondo que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.

6 Grande ganho é, porém, a piedade com contentamento.

7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e

21a GEE Anjos.

b GR sem preconceito ou distinção.

22a GEE Designação.

b 2 Jo. 1:9-11.

c Tg. 1:27;

D&C 59:19.

GEE Pureza, Puro.

24a GR aparecem mais tarde.

6 1a GR escravos.

Col. 3:22-24;

1 Ped. 2:18.

b GEE Jugo.

2a 1 Jo. 3:14.

3a D&C 10:67-68.

4a GEE Orgulho.

b GR está obcecado com.

c 1 Tim. 1:4.

d GEE Contenção,

Contenda.

e GEE Inveja.

5a GR aquisição de dinheiro.

Tit. 1:10-11.

6a GEE Santificação.

b GEE Paz.

7a Jó 1:21.

9a GEE Riquezas.

b GEE Tentação, Tentar.

em muitas ^cconcupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ^aruína,

10 Porque o ^aamor ao ^bdinheiro é a raiz de todos os males; o que ^capetecendo alguns, se desviaram da fé, e se transpassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas *coisas*, e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé, toma posse da ^avida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já ^bfeito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas ^avivifica, e de Cristo Jesus, que diante de ^bPôn-cio Pilatos testificou boa confissão,

14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 ^aA qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único ^bpoderoso Senhor, ^cRei dos reis e Senhor dos senhores;

16 Aquele que é o único que tem

a ^a“imortalidade, e habita na ^bluz inacessível; ^ca quem nenhum dos homens viu, nem pode ver, ao qual *sejam* honra e poder sempiterno. Amém.

17 Manda aos ^aricos deste mundo que não sejam ^baltivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos ^cdá todas *as coisas* para *delas* desfrutarmos;

18 Que façam o bem, enriqueçam em boas ^aobras, repartam de bom grado, e sejam ^bcomunicáveis;

19 Que ^aentesourem para si mesmos um bom ^bfundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

20 Ó Timóteo, guarda o que *te* foi ^aconfiado, tendo horror aos ^bclamores vãos e profanos, e às ^coposições da falsamente chamada ciência;

21 A qual professando alguns, se desviaram da ^afé. A graça *seja* contigo. Amém.

A primeira *epístola* a Timóteo foi escrita de Laodiceia, que é a principal cidade da Frígia Pacaciana.

9c GEE Concupiscência.
d GEE Morte Espiritual.

10a Tg. 5:1-3.

b GEE Dinheiro.

c GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

12a GEE Vida eterna.

b Heb. 10:23-25.

13a D&C 33:16.

GEE Vivificar.

b Jo. 18:29-40.

15a TJS 1 Tim. 6:15-16 (Apêndice).

b GR governante de grande autoridade. D&C 41:4.

GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

c Apoc. 17:14.

16a GEE Imortal, Imortalidade.

b D&C 88:6-13; 130:6-9.

GEE Glória.

c GEE Consolador; Trindade — Deus, o Pai.

17a Hel. 4:11-13;

3 Né. 6:10-16.

GEE Riquezas.

b Tg. 1:9-11. GEE Orgulho; Riquezas — Riquezas da eternidade.

c GEE Dom.

18a GEE Obras.

b GEE Testificar.

19a D&C 4:4.

b Hel. 5:12.

20a GEE Confiança, Confiar; Mordomia, Mordomo.

b GEE Vaidade, Vão.

c GR disputas do que é falsamente chamado de conhecimento.

2 Né. 26:20;

D&C 1:18-23.

GEE Conhecimento; Sabedoria.

21a GEE Doutrina de Cristo.

SEGUNDA EPÍSTOLA DE
S. PAULO APÓSTOLO A
TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Cristo proporciona a imortalidade e a vida eterna por meio do evangelho — Sede fortes na fé.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a ^apromessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 A ^aTimóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, Senhor nosso.

3 Dou graças a Deus, a quem desde os *meus* antepassados sirvo com uma ^aconsciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

4 Desejando muito ver-te, lembrando-me de tuas lágrimas, para me encher de ^aalegria;

5 Trazendo à memória a ^afé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe ^bEunice, e estou certo de que também *habita* em ti.

6 Por cujo motivo te lembro que despertes o ^adom de Deus que existe em ti ^bpela imposição das minhas mãos.

7 Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de ^afortaleza, e de amor, e de moderação.

8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele; antes, participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,

9 O qual nos salvou, e chamou com uma santa ^avocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio ^bpropósito e ^cgraça, que nos foi dada em Cristo Jesus ^aantes dos tempos dos séculos;

10 Mas agora é ^amanifesta pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual ^baboluiu a morte, e trouxe à luz a ^cvida e a ^dimortalidade pelo evangelho;

11 Para o qual fui ^aconstituído

1 1a Tit. 1:2.

GEE Salvação.

2a GEE Timóteo;

Timóteo, Epístolas a — Segunda Epístola a Timóteo.

3a GEE Consciência.

4a GEE Alegria.

5a GEE Fé.

b At. 16:1.

6a D&C 8:2–5.

GEE Dons do Espírito; Sacerdócio.

b GEE Mãos,

Imposição de.

7a At. 1:8.

GEE Poder.

9a GEE Eleição.

b GEE Plano de Redenção.

c GEE Graça.

d GEE Conselho nos Céus.

10a Rom. 16:25–26;

Col. 1:25–29.

b 1 Cor. 15:26;

Heb. 2:14;

Apoc. 20:11–15.

GEE Expição, Expiar.

c Jo. 10:10–11;

1 Jo. 5:10–21.

GEE Morte Espiritual; Morte Física.

d GEE Imortal, Imortalidade.

11a 1 Tess. 2:4.

GEE Ministério,

Ministro;

Pregar.

pregador, e ^bapóstolo, e ^cmestre dos gentios.

12 Por cuja causa padeço também essas *coisas*, porém não me ^aenvergonho; porque eu sei em quem acreditei, e estou certo de que ^aé poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

13 Conserva o modelo das ^asãs palavras que de mim ouviste, na ^bfé e na caridade que ^ahá em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que ^ahabita em nós.

15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se ^aapartaram de mim, entre os quais estavam Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me ^areanimou, e não se envergonhou das minhas ^bcadeias.

17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E o quanto ^ame ajudou em Éfeso, bem o sabes tu.

CAPÍTULO 2

Cristo concede glória eterna aos

eleitos — Evitai contendas e buscai a santidade.

Tu, pois, meu filho, fortifica-te na ^agraça que há em Cristo Jesus.

2 E o que de mim, dentre muitas testemunhas, ouviste, ^aconfia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

3 Tu, pois, suporta as ^aaflições como bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém que milita se embaraça com negócios ^adesta vida, para agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E se alguém também ^acompete, não é ^bcoroadado se não competir ^alegitimamente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a ^apartilhar dos ^bfrutos.

7 Considera o que digo; o Senhor, porém, te dê entendimento em tudo.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, ^aque é da descendência de Davi, ^aressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho;

9 Pelo que suporto aflições e até prisões, como ^aum malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, tudo suporto por

11 ^b GEE Apóstolo.

^c At. 9:15.

12 ^a Rom. 1:16.

13 ^a GR incorruptas.

^b GEE Fé.

14 ^a GEE Espírito Santo.

15 ^a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

16 ^a IE ofereceu-me

hospitalidade.

^b IE Paulo estava preso em Roma naquela época.

2 1 ^a GEE Graça.

2 ^a D&C 38:23.

3 ^a GEE Perseguição, Perseguir.

5 ^a 1 Cor. 9:25.

^b GEE Coroa;

Exaltação.

^c GEE Lei.

6 ^a 1 Cor. 9:10, 23.

GEE Conversão, Converter.

^b GR benefícios, recompensas.

8 ^a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

causa dos ^aeleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Palavra fiel *é esta*: que, se ^amorrermos com *ele*, também com *ele* viveremos;

12 Se ^aperseverarmos, também com *ele* ^breinaremos; se o ^cnegarmos, também ele nos negará;

13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode ^anegar-se a si mesmo.

14 Traze estas *coisas* à memória, exortando-os diante do Senhor a que não tenham contendas de palavras, *que* para nada aproveitam, *senão* para perversão dos ouvintes.

15 ^aProcura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de que* se envergonhar, que ^bmaneja bem a ^cpalavra da verdade.

16 Mas opõe-te aos ^aclamores vãos e profanos, porque produzem maior impiedade.

17 E a ^apalavra deles roerá como cancro, entre os quais estão ^bHimeneu e Fileto,

18 Os quais se ^adesviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já passada, e perverteram a fé a alguns.

19 Todavia o fundamento de

Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.

20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro, e uns para honra, outros, porém, para desonra.

21 De sorte que, se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, ^asantificado e ^bidôneo para uso do Senhor, e preparado para toda boa obra.

22 Foge também dos ^adesejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que, com *um* coração puro, invocam o Senhor.

23 E rejeita as questões ^aloucas, e sem instrução, sabendo que produzem ^bcontendas.

24 E ao servo do Senhor não convém ^acontender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, paciente;

25 Instruindo com ^amansidão os que resistem, se porventura Deus lhes der arrependimento para conhecerem a verdade,

26 E tornarem a despertar, e se desprenderem dos laços do diabo, em que pela vontade dele estão ^apresos.

10a GEE Eleitos.

11a Rom. 6:5-8.

12a GEE Adversidade.

b GEE Milênio.

c Mt. 10:32-33.

13a D&C 39:16.

15a GEE Palavra de Deus.

b GR estabelece sem

perveter, distorcer.

c 2 Né. 33:10-12.

16a GR vãos, vaidade.

17a GR o ensinamento deles se espalhará como gangrena.

b 1 Tim. 1:20.

18a GEE Apostasia.

21a GEE Santificação.

b GR útil, proveitoso.

3 Né. 20:41.

22a GR desejos impuros,

violentos.

GEE Concupiscência.

23a D&C 19:31.

b GEE Contenção,

Contenda.

24a 3 Né. 11:29-30;

D&C 18:20; 136:23.

25a GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

26a Moisés. 7:26.

CAPÍTULO 3

Paulo descreve a apostasia e os tempos trabalhosos dos últimos dias — As escrituras conduzem o homem à salvação.

SABE, porém, isto, que nos “últimos dias sobrevirão ^btempos trabalhosos.

2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, “avarentos, presunçosos, ^bsoberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3 Sem “afeto ^bnatural, irreconciliáveis, caluniadores, “incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

4 Traidores, “atrevidos, orgulhosos, mais amantes dos ^bdeleites do que amantes de Deus,

5 Tendo “aparência de piedade, mas ^bnegando a eficácia dela. Destes afasta-te.

6 Porque entre estes estão os que entram pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas por várias “concupiscências;

7 Que sempre aprendem, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E como Janes e Jambres

resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, homens “corruptos de entendimento e ^bréprobos quanto à fé.

9 Porém não irão mais avante; porque a todos será manifesto o seu “desvario, como também o foi o daqueles.

10 Tu, porém, tens seguido minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência,

11 Perseguições, aflições, tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;

12 E também todos os que “piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão ^bperseguições.

13 Porém os “homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, “permanece nas coisas que aprendeste, e de que ^bfoste inteirado, sabendo de quem as aprendeste;

15 E que desde a tua “meninice sabes as sagradas escrituras, as quais podem fazer-te sábio para a ^bsalvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

16 “Toda escritura divinamente

3 1a Mór. 8:26–33.
GEE Últimos Dias.
b GEE Sinais dos Tempos.
2a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b GEE Orgulho.
3a GEE Imoralidade Sexual.
b Rom. 1:26–28.
GEE Comportamento Homossexual.
c GR sem autocontrole.
4a GR imprudentes.

b GEE Mundanismo.
5a JS—H 1:19.
b GEE Autoridade.
6a GEE Sensual, Sensualidade.
8a D&C 10:20–23.
b IE malvados, detestados, infames.
9a D&C 45:49.
12a GEE Santo (adjetivo).
b GEE Adversidade.
13a GR adivinhadores,

impostores, falsificadores.
14a D&C 66:12.
b GEE Espírito Santo.
15a Deut. 4:6–10.
b GEE Plano de Redenção; Salvação.
16a TJS 2 Tim. 3:16 E toda escritura dada pela inspiração de Deus é proveitosa (. . .)
GEE Revelação.

inspirada é ^bproveitosa para ensinar, para ^dredarguir, para corrigir, para ^einstruir em justiça;

17 Para que o homem de Deus seja ^aperfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.

CAPÍTULO 4

Paulo dá um solene encargo de pregar o evangelho numa época de apostasia — A exaltação é assegurada a Paulo e a todos os santos.

CONJURO-TE, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de ^ajulgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu reino,

2 Que pregues a palavra, ^a instes a tempo e fora de tempo, ^bredarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

3 Porque virá tempo em que não ^asuportarão a ^bsã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, conforme as suas próprias ^cconcupiscências amontoarão para si ^dmestres;

4 E ^adesviarão os ouvidos da verdade, e se tornarão às fábulas.

5 Porém tu ^avigia em todas as coisas, suporta as aflições, faz a

obra de um ^bevangelista, cumpre o teu ministério.

6 Porque eu já estou sendo oferecido como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o ^abom combate, ^bacabei a carreira, guardei a fé.

8 Desde agora a ^acoroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas me ^adesamparou, amando o ^bmundo presente, e foi para Tessalônica; Crescente, para Galácia; Tito, para Dalmácia.

11 Só ^aLucas está comigo. Toma ^bMarcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

12 Também enviei Tíquico a Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os ^alivros, principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, ^aocasionou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.

15 Tu guarda-te também dele;

16b GR benéfica ou útil para instrução.

c GEE Doutrina de Cristo.

d GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

e GEE Princípio.

17a GR adequado, pronto, completo. GEE Perfeito.

4 1a GEE Jesus Cristo — Juiz.

2a TJS 2 Tim. 4:2 (. . .) instes a tempo *aos que estão* fora de tempo (. . .)

b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir; Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

3a Hel. 13:24–30.

b 1 Tim. 1:10.

c GEE Concupiscência.

d GEE Artimanhas Sacerdotais.

4a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

5a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar;

Velar, Vigiar.

b GEE Evangelista.

7a D&C 6:13.

b GEE Perseverar.

8a GEE Coroa.

10a GEE Apostasia.

b GEE Mundanismo.

11a GEE Lucas.

b GEE Marcos.

13a 1 Né. 13:20–29. GEE Escrituras.

14a D&C 64:11.

porque resistiu muito às nossas palavras.

16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes, todos me desampararam. *Quem dera* isso não lhes seja “imputado.

17 Mas o “Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios *a* ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

22 O Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. A graça *seja* convosco. Amém.

A segunda *epístola* a Timóteo, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Éfeso, foi escrita de Roma, quando Paulo foi levado perante Nero pela segunda vez.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A TITO

CAPÍTULO 1

A vida eterna foi prometida antes do princípio do mundo — Enumeram-se as qualificações dos bispos — Para os puros, todas as coisas são puras.

PAULO, servo de Deus, e “apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos ^beleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 Em ^aesperança da ^bvida eterna, a qual Deus, que não pode ^cmentir, ^dprometeu antes dos tempos dos séculos;

3 Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me é confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

4 A ^aTito, verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que *ainda* restam, e de cidade em cidade ^aestabelecesses ^banciãos, como já te mandei:

16a At. 7:60;
3 Né. 12:44–45.

17a Jo. 14:18.

[Tito]

1 1a GEE Apóstolo; Paulo.

b GEE Eleição;
Eleitos.

2a GEE Esperança.

b GEE Vida eterna.

c GEE Perfeito.

d Abr. 3:24–26.

4a GEE Epístolas Paulinas;
Tito; Tito, Epístola a.

5a GEE Ordenação,
Ordenar;
Sacerdócio.

b GEE Elder (Ancião).

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma única mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de "dissolução ou desobedientes.

7 Porque convém que o "bispo seja irrepreensível, como ^badministrador da casa de Deus, não "soberbo, nem ^dirascível, nem dado ao vinho, nem ^eespancador, nem cobiçoso de torpe ^fganância;

8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, "contigente;

9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

10 Porque também há muitos insubordinados, faladores de vaidades, e "enganadores, principalmente os da ^bcircuncisão,

11 Aos quais convém tapar a boca; os que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe "ganância.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são* sempre

mentirosos, bestas ruins, "ventres preguiçosos.

13 Esse testemunho é verdadeiro. Portanto, "repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé;

14 Não dando ouvidos às "fábulas judaicas, e aos ^bmandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 "Para os puros, todas *as coisas são* ^bpuras, mas nada é puro para os "contaminados e infieis; antes, o seu entendimento e ^dconsciência estão contaminados.

16 "Confessam que conhecem a Deus, porém com as ^bobras o "negam, sendo abomináveis, e ^ddesobedientes, e "reprovados para toda boa obra.

CAPÍTULO 2

Os santos devem viver retamente, renunciar à impiedade e buscar ao Senhor.

Tu, porém, "fala o que convém à sã ^bdoutrina:

2 Aos homens idosos, que sejam "sóbrios, respeitáveis, prudentes,

6a GR devassidão ou insubordinação.

7a GEE Bispo.

b GEE Mordomia, Mordomo.

c GR obstinado, arrogante.

d GEE Ira.

e GR briguento, contencioso.

f GEE Dinheiro.

8a GR que tem autocontrole.

10a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva; Enganar, Engano,

Fraude.

b IE aqueles que obedeciam à lei mosaica.
GEE Circuncisão.

11a Mos. 29:40.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

12a GR glutões preguiçosos.

13a D&C 84:87; 121:43-44.

14a OU histórias, mitos.

1 Tim. 1:4.

b Mt. 15:9;
D&C 46:7.

15a TJS Tit. 1:15 Para os puros, *que* todas as coisas *sejam* puras (. . .)

b GEE Pureza, Puro.

c Mc. 7:21-23.

d GEE Consciência.

16a Mt. 7:21-23; 15:8.

b Mt. 7:17-20.

GEE Obras.

c GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

d GEE Rebeldia, Rebelião.

e GR imprestáveis.

2 1a 1 Tess. 2:4;

1 Ped. 4:11.

GEE Ensinar, Mestre.

b D&C 88:77.

2a GR de mente sã, que têm autocontrole.

sãos na fé, na caridade, e na paciência;

3 Às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não "caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem;

4 Para que ensinem as "moças a serem prudentes, a ^bamarem seu marido, a ^camarem seus filhos,

5 A serem moderadas, "castas, boas donas de ^bcasa, sujeitas a seu marido; para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

7 Em tudo mostra-te exemplo de boas "obras; na doutrina mostra incorrupção, respeitabilidade, sinceridade,

8 "Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo ^bnenhum mal que dizer de vós.

9 Exorta os "servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

10 Não "defraudando, antes, mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo ^badornem a doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Porque a "graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens,

12 Ensinando-nos que, renunciando à "impiedade e às ^bconcupiscências mundanas, vivamos neste presente mundo sóbria, e "justa, e piamente,

13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o "aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo;

14 "O qual se deu a si mesmo por nós para nos ^bredimir de toda a iniquidade, e "purificar para si mesmo um ^apovo particular, "zeloso de boas obras.

15 Fala disso, e exorta, e "repreende com toda a ^bautoridade. Ninguém te despreze.

CAPÍTULO 3

Os santos devem viver retamente depois do batismo.

ADMOESTA-OS a que se "sujeitem aos ^bprincipados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda boa obra;

2 Que a ninguém "infamem, nem sejam contenciosos, porém

3a GR difamadoras, traidoras, diabas. GEE Mexerico.

4a GEE Mulher, Mulheres. b GEE Casamento, Casar. c GEE Família — Responsabilidade dos pais.

5a GEE Castidade. b 1 Tim. 5:14.

7a Al. 37:34.

8a 1 Tim. 6:3.

b 1 Ped. 2:12.

9a Col. 3:22-24;

1 Ped. 2:18.

10a GR roubando, espoliando. GEE Roubar, Roubo. b GR honrem, coloquem em ordem.

11a GEE Graça.

12a GEE Ímpio. b GEE Concupiscência. c GEE Justo(s); Retidão.

13a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

14a GEE Expição, Expiar.

b GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.

c GEE Pureza, Puro; Santificação.

d Êx. 19:5-6; 1 Ped. 2:9.

e GEE Diligência.

15a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender. b GEE Autoridade.

3 1a RF 1:12.

b GEE Governo.

2a GEE Maledicência.

afáveis, mostrando toda a ^bmansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós antes éramos insensatos, ^adesobedientes, extraviados, servindo a várias ^bconcupiscências e deleites, vivendo em ^cmalícia e inveja, odiosos e odiando uns aos outros.

4 Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5 Não pelas obras de ^ajustiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua ^bmisericórdia, nos salvou pela ^clavagem da regeneração e da ^drenovação do Espírito Santo;

6 O qual abundantemente deramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

7 Para que, sendo ^ajustificados pela sua graça, sejamos feitos ^bherdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas ^aobras; essas coisas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas resiste às questões ^aloucas, e às genealogias e ^bcontendas, e aos debates acerca da lei, porque são inúteis e vão.

10 Ao homem ^aherege, depois de uma e outra admoestação, rejeita-o,

11 Sabendo que o tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar Artemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis, porque deliberei invernar ali.

13 Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

14 E os ^anossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos.

15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça *seja* com todos vós. Amém.

Foi escrita de Nicópolis, na Macedônia, a Tito, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Creta.

2b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

3a GEE Rebelia, Rebelião.

b GEE Concupiscência.

c GR maldade, iniquidade.

5a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Espírito Santo.

7a GEE Justificação, Justificar.

b GEE Herdeiro.

8a GEE Obras.

9a 1 Tim. 1:4;

2 Tim. 2:23.

b GEE Contenção, Contenda.

10a GEE Apostasia.

14a GR nosso povo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A
FILEMOM

O evangelho transforma um servo em um irmão.

PAULO, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado "Filemom, nosso cooperador,

2 É à amada Áfia, e a "Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo da tua caridade e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a "comunhão da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

7 Porque tive grande alegria e consolação na tua caridade, porque por ti, ó irmão, o "coração dos santos foi reanimado.

8 Pelo que, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar *fazer* o que convém,

9 *Todavia* peço-te antes por caridade, sendo eu tal como sou, Paulo, o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho "Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

11 O qual dantes te era inútil, mas agora a ti e a mim, muito útil; eu to tornei a enviar;

12 E tu, recebe-o, ele que é o meu próprio coração.

13 Eu bem o quisera reter comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

14 Porém nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha por isso apartado *de ti* por algum tempo, para que o retivesses para sempre,

16 Não já como servo, antes, mais do que servo, *como* "irmão amado, particularmente para mim; e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor?

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E se te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa*, põe-no na minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei; para não te dizer que tu me deves até a ti mesmo.

1 1a GEE Epístolas Paulinas; Filemom; Filemom, Epístola a; Paulo.

2a Col. 4:17.
6a GR participação, fraternidade.
7a GR afeto, compaixão.

10a Col. 4:9.
16a GEE Irmã(s), Irmão(s).

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; reanima o meu coração no Senhor.

21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E ao mesmo tempo prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas ^aorações vos hei de ser concedido.

23 Saúdam-te ^aEpafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, ^aDemas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com o vosso espírito. Amém.

Escrita de Roma a Filemom, por Onésimo, um servo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS HEBREUS

CAPÍTULO 1

O Filho é a expressa imagem da pessoa do Pai — Cristo é o Filho Unigênito e está, portanto, acima dos anjos.

HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos ^aprofetas,

2 A nós falou-nos nestes últimos dias pelo ^aFilho, a quem ^bconstituiu ^cherdeiro de todas *as coisas*, por quem ^dfez também os mundos.

3 O qual, sendo o resplendor

da sua ^aglória, e a expressa imagem da sua ^bpessoa, e sustentando todas *as coisas* pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a ^cpurificação dos nossos pecados, assentou-se à ^ddestra da majestade nas alturas;

4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente ^anome do que eles.

5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por ^aPai, e ele me será por Filho?

6 E outra vez, quando introduz

22 *a* 2 Cor. 1:11;
Filip. 1:19.
23 *a* Col. 4:12.
24 *a* Col. 4:14;
2 Tim. 4:10.

[HEBREUS]

Título: GEE Epístolas
Paulinas; Hebreus,
Epístola aos;
Paulo.

1 1 *a* GEE Profeta.
2 *a* GEE Trindade —
Deus, o Filho.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
c Mt. 21:37–39.
d GEE Criação, Criar.
3 *a* Jo. 1:14.
GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.
b Jo. 14:8–9.

c GR expiação.
d D&C 76:22–24;
JS—H 1:17.
4 *a* Filip. 2:9–11.
GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.
5 *a* 1 Crôn. 17:13–14;
Jo. 17:1.
GEE Trindade — Deus,
o Pai.

no mundo o ^a primogênito, diz: ^b E todos os anjos de Deus o ^c adorem.

7 E quanto aos anjos, diz: O que faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros, labareda de fogo.

8 Mas, *quanto* ao Filho, diz: Ó Deus, o teu trono *subsiste* pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino.

9 Amaste a ^a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ^b ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no princípio ^a fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos;

11 Eles perecerão, porém tu permanecerás; e todos eles, como roupa, se envelhecerão,

12 E como um manto os enrolarás, e serão mudados, porém tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha ^a destra até que ponha teus inimigos por ^b escabelo de teus pés?

14 Não são porventura todos eles espíritos ^a ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

CAPÍTULO 2

Jesus veio para sofrer a morte e salvar os homens — Ele veio para expiar os pecados do povo.

PORTANTO, convém-nos ^a atentar com mais ^b diligência para as coisas que já ouvimos, para que em tempo algum nos venhamos a esquecer.

2 Porque, se a palavra pronunciada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a ^a justa retribuição,

3 Como ^a escaparemos nós, se não atentarmos para *uma* tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram,

4 Testificando também Deus com ^a sinais, e milagres, e várias maravilhas, e *dons* do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade?

5 Porque não sujeitou aos anjos o mundo futuro, de que *agora* falamos.

6 Porém em certo lugar testificou alguém, dizendo: Que é o ^a homem, para que dele te lembres? ou o filho do homem, para que o visites?

6a GEE Primogênito.

b TJS Heb. 1:6-7 (...) E que todos os anjos de Deus adorem a ele, *que faz de seus ministros como que uma chama de fogo.* E quanto aos anjos, diz: *Os anjos são espíritos ministradores.*

c GEE Adorar.

9a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Ungido, O.

10a 3 Né. 9:15.

13a Salm. 110:1.

b IE pequeno banco para apoio dos pés.

14a D&C 7:6.

GEE Ministério, Ministro.

2 1a D&C 21:4-6.

b GEE Diligência.

2a GEE Justiça.

3a Heb. 12:25.

4a GEE Sinal.

6a Salm. 8:4-6.

GEE Homem, Homens.

7 Tu o fizeste um pouco menor do que os ^aanjos; o coroaste de glória e de honra, e o constituíste sobre as obras de tuas mãos;

8 Todas *as coisas* lhe sujeitaste debaixo dos ^apés. Porque, visto que lhe sujeitou todas *as coisas*, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém agora ainda não vemos que todas *as coisas* lhe estejam sujeitas;

9 Porém vemos coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os ^aanjos, ^bpor causa do sofrimento da ^cmorte, para que, pela ^dgraça de Deus, provasse a morte por todos.

10 Porque convinha que aquele, por cuja causa *são* todas as ^acoisas, e mediante o qual todas *as coisas existem*, trazendo muitos filhos à glória, ^baperfeiçoasse pelas aflições o ^cautor da salvação deles.

11 Porque, assim o que santifica, como os que são ^asantificados, todos *são* de ^bum, por cuja causa não se envergonha de lhes chamar ^cirmãos,

12 Dizendo: ^aAnunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis

aqui a mim e aos filhos que Deus me deu.

14 E porquanto os filhos participam de ^acarne e sangue, também ele participou dos mesmos, para que pela ^bmorte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o ^cdiabo;

15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à ^aservidão.

16 Porque, na verdade, não auxiliava os ^aanjos, mas auxilia a ^bdescendência de Abraão.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas *coisas concernentes* a Deus, para ^aexpiar os pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo ^atentado, padeceu, pode ^bsocorrer os que são tentados.

CAPÍTULO 3

Cristo é o Apóstolo e Sumo Sacerdote da fé que professamos — Jesus, sendo o Filho, é mais do que um servo — Agora é a hora e o dia de nossa salvação.

PELO que, irmãos santos, participantes da vocação celestial,

7a HEB deuses. GEE Anjos.

8a Ef. 1:19-22;

D&C 49:6.

9a Filip. 2:7-9.

b GR por meio do sofrimento.

c GEE Expição, Expiar.

d GEE Graça.

10a Col. 1:16-19.

b GEE Perfeito.

c GEE Jesus Cristo; Messias.

11a GEE Santificação.

b GEE Unidade.

c GEE Irmã(s), Irmão(s).

12a GEE Testificar.

14a GEE Mortal, Mortalidade.

b 2 Tim. 1:10.

c GEE Diabo.

15a GEE Cativoiro.

16a GEE Anjos.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

17a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

18a GR posto à prova, submetido a provação.

b Al. 7:11-12;

D&C 62:1.

“considerai atentamente Jesus Cristo, ^bapóstolo e ^csumo sacerdote da fé que professamos,

2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também Moisés, em toda a sua casa.

3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés; quanto mais honra do que a casa tem aquele que a edificou.

4 Porque toda casa é edificada por alguém, porém o que edificou todas *as coisas* é Deus.

5 E, na verdade, Moisés *foi* fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de dizer;

6 Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria ^a“casa, a qual ^b“casa somos nós, se tão somente retivermos firme a confiança e a glória da esperança até o fim.

7 Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,

8 Não ^a“endureçais o vosso coração, como na ^b“provocação, no dia da tentação no deserto,

9 Onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram por quarenta anos as minhas obras.

10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não conheceram os meus caminhos;

11 Assim, jurei na minha ira: ^a“Não entrarão no meu repouso.

12 Vede, irmãos, que nunca haja em nenhum de vós um ^a“coração mau e infiel, para se ^b“apartar do Deus vivo.

13 Antes, ^a“exortai-vos uns aos outros cada dia, durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo ^b“engano do pecado;

14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos ^a“firmemente o princípio da nossa confiança até o fim;

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, ^a“não endureçais o vosso coração, como na provocação.

16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; porém não todos os que saíram por meio de Moisés do Egito.

17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não *foi* porventura com os que pecaram, cujos ^a“corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

19 E vemos que não puderam entrar por causa da *sua* ^a“incredulidade.

3 ^{1a} GEE Ponderar.
^b GEE Apóstolo.
^c GEE Sumo Sacerdote.
^{6a} GEE Igreja de Jesus Cristo.
^b 1 Ped. 2:5-8.
^{8a} GEE Rebelião, Rebelião.

^b Jacó 1:7.
^{11a} D&C 84:23-24.
^{12a} Mt. 15:19;
 Hel. 12:4.
^b GR apostatar, afastar.
 GEE Apostasia.
^{13a} Al. 34:39.
 GEE Ensinar, Mestre.

^b GEE Enganar, Engano, Fraude.
^{14a} GEE Perseverar.
^{15a} GEE Coração Quebrantado.
^{17a} Núm. 14:29-32;
 1 Cor. 10:5-12.
^{19a} GEE Incredulidade.

CAPÍTULO 4

O evangelho foi oferecido à antiga Israel — Os santos entram no repouso do Senhor — Embora tentado em todos os aspectos, Jesus permaneceu sem pecado.

TEMAMOS, pois, que, porventura sendo-nos deixada a promessa de entrar no seu ^arepouso, pareça que algum de vós fique para trás.

2 Porque também a nós foi ^apregado o evangelho como a eles, mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porquanto não estava acompanhada pela ^bfé naqueles que a ouviram.

3 ^aPorque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Portanto, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso, embora as obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.

4 Porque em certo lugar ele disse assim do ^adia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

5 ^aE outra vez nesse *lugar*: Não entrarão no meu repouso.

6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

7 Ele determina outra vez um certo dia, *que se chama hoje*, dizendo por meio de Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, ^a“não endureçais o vosso coração.

8 Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, depois disso não falaria de outro dia.

9 Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

10 Porque, aquele que entrou no seu repouso, também ele mesmo repousou de suas obras, como Deus, das suas.

11 ^a“Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a ^a“palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e ^bpenetra até a divisão da ^calma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os ^d“pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas *estão* nuas e patentes aos ^a“olhos daquele com quem tratamos.

14 Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos ^a“céus,

4 1^a GEE Descansar, Descanso.

2^a GEE Evangelho.

^b GEE Fé.

3^a TJS Heb. 4:3 (Apêndice).

4^a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

5^a TJS Heb. 4:5 E outra vez nesse lugar: se eles *não endurecerem o seu coração*, entrarão no meu repouso.

7^a GEE Orgulho.

11^a GR apressemo-nos, ansiemos por.

12^a GEE Palavra de Deus.

^b D&C 1:3.

^c TJS Heb. 4:12 (. . .)

corpo (. . .)

^d D&C 6:16.

13^a D&C 121:24.

14^a GEE Ascensão.

retenhamos firmemente a nossa confissão.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; mas *um que, como nós*, em tudo foi *“tentado, mas sem ^bpecado.*

16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da *“graça*, para que possamos alcançar misericórdia e encontrar graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPÍTULO 5

Para um homem ter o sacerdócio, ele precisa ser chamado por Deus, assim como Aarão — Cristo foi um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque — Jesus Cristo é o Autor da salvação eterna.

PORQUE todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é *“constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dádivas e ^bsacrifícios pelos pecados;*

2 O qual se possa *“compadecer ternamente dos ignorantes e dos que ^berram; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.*

3 E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também

por si mesmo, fazer ofertas pelos pecados.

4 E ninguém toma para si essa *“honra, senão o que é ^bchamado por Deus, como ^cAarão.*

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

6 Como também diz noutra *lugar: Tu és ^asacerdote eternamente, segundo a ordem de ^bMelquisedeque,*

7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido *“quanto ao que temia.*

8 Ainda que era Filho, *“todavia aprendeu a ^aobediência pelas coisas que ^bpadeceu.*

9 E tendo ele sido *“aperfeiçoado, veio a ser o autor da eterna ^bsalvação para todos os que lhe obedecem;*

10 *“Chamado por Deus ^bsumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.*

11 Do qual muito temos a dizer que é *“difícil de explicar; porquanto vos fizestes negligentes para ^bouvir.*

<p>15a Mos. 15:1-5; D&C 20:22. GEE Tentação, Tentar. b D&C 45:3-4. GEE Pecado. 16a GEE Graça. 5 1a GEE Ordenação, Ordenar; Sacerdócio. b GEE Sacrifício. 2a GEE Compaixão. b GR se desviam, vagam errantes.</p>	<p>4a GEE Autoridade. b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar. c GEE Aarão, Irmão de Moisés. 6a GEE Sacerdócio de Melquisedeque. b GEE Melquisedeque. 7a GR por causa de sua devoção, reverência. 8a GEE Obedecer,</p>	<p>Obediência, Obediente. b 1 Né. 19:9. GEE Adversidade. 9a GEE Perfeito. b GEE Plano de Redenção; Salvação. 10a GEE Jesus Cristo — Autoridade. b GEE Sumo Sacerdote. 11a GEE Mistérios de Deus. b Eze. 33:30-31; D&C 1:14.</p>
---	--	---

12 Porque, devendo já ser mestres, em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais são os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito *tais* que necessitais de ^aleite, e não de alimento sólido.

13 Porque qualquer que *ainda* se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, *já* pelo costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

CAPÍTULO 6

Prossigamos para a perfeição — Os filhos de perdição crucificam Cristo novamente — Deus faz um juramento de que os fiéis serão salvos.

PELO que, ^adeixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a ^bperfeição, não lançando de novo o fundamento do ^carrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,

2 Da ^adoutrina dos ^bbatismos, e da imposição de ^cmãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 ^aE isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque *é impossível* que os que

já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do ^a“mundo futuro,

6 E vieram a ^acair, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que eles de novo ^bcrucificam para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao ^cvitupério.

7 Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos *é* reprovada, e perto *está* da ^a“maldição, cujo fim *é* ser queimada.

9 Porém de vós, ó amados, esperamos *coisas* melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não *é* injusto para se esquecer da vossa obra, e do *vosso* trabalho de amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto ^aministrastes aos santos, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo ^a“cuidado até o fim, para completa certeza da esperança;

12 Para que não vos façais ^a“negligentes, mas sejais imitadores dos

12a D&C 19:21-22; 50:40.

6 1a TJS Heb. 6:1 (. . .)
não deixando (. . .)

b GEE Perfeito.

c GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

2a GEE Doutrina de Cristo.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Mãos,

Imposição de.

3a TJS Heb. 6:3-10

(Apêndice).

5a GEE Glória Celestial.

6a GEE Pecado

Imperdoável.

b GEE Crucificação.

c IE ofensas, afrontas.

8a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

10a GEE Ministério,
Ministro.

11a GEE Diligência.

12a GEE Ociosidade,
Ocioso.

que pela fé e paciência herdaram as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, "jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente, abençoando, te "abençoarei, e multiplicando, te multiplicarei.

15 E assim, "esperando com paciência, alcançou a promessa.

16 Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda.

17 Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade de seu "conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com ^bjuramento;

18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a "esperança proposta;

19 A qual temos como uma "âncora da alma, segura e firme, e que entra até o interior do ^bvéu,

20 Onde Jesus, *nosso* precursor, entrou por nós, tendo-se tornado eternamente "sumo sacerdote, segundo a ordem de ^bMelquisedeque.

CAPÍTULO 7

O Sacerdócio de Melquisedeque traz a exaltação e administra o evangelho — Ele é recebido com um juramento e convênio — Explica-se a superioridade do Sacerdócio de Melquisedeque em relação ao Sacerdócio Aarônico — A salvação vem por meio da intercessão de Cristo.

PORQUE este "Melquisedeque era rei de ^bSalém, sacerdote do Deus Altíssimo, o qual saiu ao encontro de Abraão, quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 Ao qual também Abraão deu o "dízimo de tudo; e primeiramente interpreta-se rei de ^bjustiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz,

3 "Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo ^bprincípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o "patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

5 E os que dentre os filhos de "Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

13a GEE Juramento.

14a GEE Convênio Abraâmico.

15a GEE Perseverar.

17a GR designio, propósito. GEE Aconselhar, Conselho.

^b GEE Convênio.

18a GEE Esperança.

19a ÉT. 12:4.

^b GEE Véu.

20a GEE Sumo Sacerdote.

^b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

7 1a GEE Melquisedeque.

^b GEE Jerusalém.

2a GEE Dízimos.

^b GEE Justo(s);

Retidão.

3a TJS Heb. 7:3 (Apêndice).

^b D&C 84:17.

4a GEE Patriarca, Patriarcal — Pais.

5a GEE Levi.

6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente recebem dízimos homens que morrem; ali, porém, *os recebe* aquele de quem se testifica que vive.

9 E para assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos por meio de Abraão.

10 Porque ainda ele estava nos lombos do pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

11 De sorte que, se a ^aperfeição fosse pelo ^bsacerdócio levítico (porque debaixo dele o povo recebeu a lei), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão?

12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente faz-se também mudança da lei.

13 Porque aquele de quem essas *coisas* se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu no altar,

14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de ^aJudá, sobre cuja tribo Moisés nada falou acerca do sacerdócio.

15 E muito mais manifesto é ainda

se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

16 O qual não foi feito segundo a lei do mandamento ^acarnal, mas segundo o poder da vida indissolúvel.

17 Porque *assim* testifica dele: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque o precedente mandamento é revogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 (^aPorque a lei nenhuma coisa aperfeiçoou), sendo introduzida *uma* melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

20 E porquanto não *foi feito* sem ^ajuramento (porque certamente aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

21 Mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque),

22 De tanto melhor ^aconvênio Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porquanto pela morte foram impedidos de permanecer,

24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um ^asacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se

11a GEE Perfeito.

b GEE Sacerdócio Aarônico.

14a GEE Judá.

16a GEE Lei de Moisés.

19a TJS Heb. 7:19-21 (Apêndice).

20a GEE Juramento e Convênio do Sacerdócio.

22a Heb. 8:6.

24a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

“chegam a Deus, vivendo sempre para ^binterceder por eles.

26 “Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos ^bpecadores, e feito mais sublime do que os ^ccéus;

27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia ^asacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isso fez ele uma vez por todas, ^boferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que *veio* depois da lei, *constitui* ao ^aFilho, que para sempre foi aperfeiçoado.

CAPÍTULO 8

Cristo ofereceu a Si mesmo como sacrifício pelo pecado — Deus prometeu fazer um novo convênio com Israel.

ORA, o resumo do que dissemos é *que* temos um ^asumo sacerdote tal, que está assentado nos céus, à destra do trono da majestade, 2 Ministro do santuário, e do

verdadeiro ^atabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dádivas e sacrifícios; pelo que era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 “Porque, se *ainda* estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecessem dádivas segundo a lei,

5 As quais servem de exemplo e ^asombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando *já* para acabar o ^btabernáculo; porque disse: Olha, faz tudo conforme o modelo que no ^cmonte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou ministério tanto mais excelente, quanto é ^amediador de um melhor ^bconvênio, o qual está firmado sobre melhores promessas.

7 Porque, se aquele ^aprimeiro fosse irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo.

8 Porque, repreendendo-*os*, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a ^acasa de Israel e com a casa de ^bJudá estabelecerei um novo convênio,

25a Heb. 11:6;
Morô. 10:32;
D&C 93:1.
b GEE Advogado;
Mediador.
26a TJS Heb. 7:25–26
(Apêndice).
b Heb. 4:14–15;
D&C 45:4.
c GEE Céu.
27a GEE Sacrifício.
b GEE Expição, Expiar.
28a GEE Trindade — Deus,

o Filho.
8 1a GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Sumo Sacerdote.
2a GEE Tabernáculo.
4a TJS Heb. 8:4 *Portanto,*
enquanto estava na
terra, ele ofereceu como
sacrifício a sua própria
vida pelos pecados
do povo. Agora, todo
sacerdote sob a lei
precisa oferecer dádivas,

ou sacrifícios,
segundo a lei.
5a GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo.
b GEE Tabernáculo.
c GEE Monte Sinai.
6a D&C 76:69.
GEE Mediador.
b GEE Convênio.
7a GEE Lei de Moisés.
8a GEE Israel.
b GEE Judá.

9 Não segundo o convênio que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque não permaneceram naquele meu convênio, e eu para eles não atentei, diz o Senhor.

10 Porque este é o convênio que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas ^aleis em sua mente, e em seu ^bcoração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;

11 E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas ^ainiquidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me ^blembrarei mais.

13 Dizendo: *“Novo convênio; ele tornou velho o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e ^benvelhece, perto está de se esvaecer.*

CAPÍTULO 9

As ordenanças mosaicas prefiguravam o ministério de Cristo — Cristo é o Mediador do novo convênio.

ORA, também o ^aprimeiro tinha ^bordenanças de serviço *divino*, e um santuário terrestre.

2 Porque o ^atabernáculo foi preparado, o primeiro, em que *estava* o candelabro, e a mesa e os pães da proposição, o que se chama o santuário.

3 Mas após o segundo ^avêu *estava* o tabernáculo, que se chama o ^bSanto dos Santos,

4 Que tinha o incensário de ouro, e a ^aarca da aliança, toda coberta de ouro em redor, em que *estava* a ^btalha de ouro que continha o maná, e a vara de ^cAarão, que tinha florescido, e as ^atábuas do convênio;

5 E sobre a *arca*, os ^aquerubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.

6 Ora, estando essas coisas assim preparadas, a todo tempo entravam os ^asacerdotes no primeiro tabernáculo, para cumprir os serviços *sagrados*;

7 Mas no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, o qual oferecia por si mesmo e *pelos* pecados do povo cometidos por ignorância;

8 Dando nisso a entender o Espírito Santo que o caminho do santuário ainda não fora manifestado, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo;

10a GEE Lei.

b GEE Coração.

12a D&C 38:14.

b GEE Perdoar.

13a 3 Né. 15:2–10.

GEE Novo e Eterno Convênio.

b 2 Né. 25:24–27;

3 Né. 12:46–47.

9 1a GEE Lei de Moisés.

b GEE Ordenanças.

2a GEE Tabernáculo.

3a GEE Vêu.

b GEE Santo dos Santos.

4a GEE Arca da Aliança.

b Êx. 16:33–34.

c Núm. 17:10.

d GEE Mandamentos, Os Dez.

5a GEE Querubins.

6a GEE Sacerdote, Sacerdócio

Aarônico.

9 O qual *era* ^asímbolo para o tempo de então, em que se ofereciam dádivas e sacrifícios, que, quanto à consciência, não podiam ^baperfeiçoar aquele que fazia o serviço.

10 *Pois consistiam* somente em alimentos, e bebidas, e várias ^aabluções e ordenanças da carne, ^bimpostas até o tempo da reforma.

11 Mas, vindo Cristo, o ^asumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta feita,

12 Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio ^asangue, *uma* vez por todas entrou no ^bsantuário, havendo efetuado uma eterna ^credenção.

13 Porque, se o ^asangue dos touros e bodes, e a cinza da novilha espargida sobre os imundos *os* santificam, quanto à purificação da carne,

14 Quanto mais o ^asangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, ^bpurificará a vossa consciência das obras mortas para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é ^aMediador do ^bnovo ^ctestamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro ^atestamento, os que são chamados recebam a ^cpromessa da ^dherança eterna.

16 Porque onde há ^atestamento, necessário é que intervenha a ^bmorte do ^ctestador.

17 Porque um testamento é confirmado em caso de morte; porquanto não é válido enquanto vive o testador.

18 Pelo que também o primeiro *testamento* não foi consagrado sem sangue;

19 Porque, havendo Moisés ^arelatado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezeros e dos bodes, com água, lã escarlata, e ^bhissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos ordenou.

21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo, e todos os vasos do ministério.

22 E quase todas *as coisas*,

9a GR semelhança, modelo, parábola.
GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
b GEE Perfeito.
10a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
b Mos. 13:29-31.
11a GEE Sumo Sacerdote.
12a Hel. 5:9. GEE Sangue.
b Lev. 16:2-4.
c GEE Redenção, Redimido, Redimir.
13a Lev. 4:5.

14a 1 Ped. 1:18-20.
GEE Expição, Expiar.
b GEE Pureza, Puro.
15a GEE Mediador.
b GEE Novo e Eterno Convênio.
c TJS Heb. 9:15 (. . .) *convênio* (. . .) (Observação: A TJS usa "convênio" em vez de "testamento" em todas as ocorrências nos versículos 15-18, 20.)
d TJS Heb. 9:15 (. . .) *convênio* (. . .)

e GEE Chamado (Vocação) e Eleição.
f GEE Herdeiro.
16a TJS Heb. 9:16 (. . .) *convênio* (. . .)
b GEE Mártir, Martírio.
c TJS Heb. 9:16 (. . .) *vítima*. (Observação: A TJS usa "vítima" em vez de "testador" também no versículo 17.)
1 Tim. 2:5-6; D&C 135:5.
19a Êx. 24:6-8.
b IE planta silvestre.

segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 De sorte que era bem necessário que as ^a“figuras das coisas que estão no céu se purificassem com essas coisas; porém as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que esses.

24 Porque Cristo não entrou no santuário feito por mãos, figura do ^a“verdadeiro, porém no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a ^bface de Deus;

25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o ^a“sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;

26 Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora ^a“na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois *disso* o juízo,

28 Assim também Cristo, ^a“oferecendo-se uma vez por todas para ^btirar os pecados de muitos, ^c“aparecerá uma segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

CAPÍTULO 10

Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo — Explica-se a superioridade de Seu sacrifício — Aqueles que caem da graça por pecado intencional são condenados — O justo viverá pela fé.

PORQUE, tendo a ^alei a ^bsombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

2 Doutra maneira, não cessariam de se oferecer, porquanto, ^a“purificados uma vez por todas os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Nesses ^a“sacrifícios, porém, ^bcada ano se faz recordação dos pecados.

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Pelo que, entrando ele no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;

6 Holocaustos e ^a“oblações pelo pecado não te agradaram.

7 Então eu disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

23a GEE Simbolismo.

24a Heb. 8:1-2.

b GEE Advogado.

25a Heb. 9:7.

26a TJS Heb. 9:26 (. . .) no meridiano dos tempos ele (. . .)

28a GEE Expição, Expiar.

b D&C 76:41.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

10 1a Mos. 3:14-15; 13:28-32.

GEE Lei de Moisés.

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

2a GEE Remissão de Pecados.

3a GEE Sacrifício.

b Heb. 9:6-7.

6a 1 Sam. 15:22;

Miq. 6:6-8.

8 Dizendo acima: Sacrifício, e oferta, e holocaustos e *oblações* pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Nessa vontade somos ^asantificados pela ^boblação ^cdo ^dcorpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas.

11 E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas este, havendo oferecido um ^asacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus;

13 ^a“Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

15 E também o ^a“Espírito Santo no-lo ^btestifica, porque depois de haver dito:

16 Este ^cé o ^a“convênio que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em

seu coração, e as escreverei em sua ^bmente; *então diz:*

17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

18 Ora, onde ^ahá remissão destes, não ^ahá mais oblação pelo pecado.

19 Tendo, pois, irmãos, ^aousadia para entrar no ^bsantuário, pelo sangue de Jesus,

20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, através do ^avéu, isto é, *pela sua carne,*

21 E tendo um ^agrande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 ^a“Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.

23 Retenhamos firmes a ^a“confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

24 E ^a“consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras;

25 Não deixando de congregarmos, como é o costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quando virdes que se vai chegando aquele dia.

26 Porque, se ^a“pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade,

10a GEE Santificação.

b GEE Expição, Expiar.

c TJS Heb. 10:10 (. . .)

uma vez do corpo de Jesus Cristo.

d Jo. 6:51.

12a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

13a TJS Heb. 10:13 Para daqui em diante

reinar até que os seus inimigos (. . .)

15a GEE Espírito Santo.

b GEE Testemunha.

16a Rom. 11:26-27.

GEE Novo e Eterno Convênio.

b Jer. 31:31-34.

19a GR licença, autoridade.

b Lev. 16:2-4;

Heb. 9:12.

GEE Santo dos Santos.

20a GEE Véu.

21a GEE Sumo Sacerdote.

22a GEE Vir a Cristo.

23a 1 Tim. 6:12.

GEE Testificar.

24a GR compreendamo-nos.

26a GEE Apostasia;

Rebeldia, Rebelião.

já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e “ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

28 “Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.

29 De quanto maior castigo supondes vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer “agravo ao Espírito da graça?

30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a “vingança, eu darei a ^brecompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor “julgará o seu povo.

31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande ^acombate de aflições;

33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

34 Porque também vos compadecesteis das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em

vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e “permanente.

35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande galardão.

36 Porque necessitais de “paciência, para que, depois de haverdes feito a ^bvontade de Deus, possais alcançar a ^cpromessa.

37 Porque ainda em bem pouco tempo o que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá pela fé; e se *ele* “recuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a “perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

CAPÍTULO 11

Pela fé entendemos a palavra e a obra de Deus — A fé que tinham os antigos estava centralizada em Cristo — Pela fé, os homens subjugarão reinos, praticaram a retidão e realizaram milagres.

ORA, a “fé é o firme ^bfundamento das *coisas* que se ^cesperam, e a prova das coisas que não se veem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram *bom* testemunho.

3 Pela fé, entendemos que os

27a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

28a GR Rejeitando, violando.

29a GR insulto.

30a GEE Vingança.

b GEE Justiça.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

32a GEE Perseguição,

Perseguir.

34a Hel. 5:8.

36a GEE Paciência.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

c 1 Ped. 1:3–9.

GEE Santo Espírito da Promessa.

38a 2 Ped. 2:20–21; Al. 24:30.

39a GR ruína, destruição.

GEE Filhos de

Perdição;

Morte Espiritual.

11 1a GEE Fé.

b TJS Heb. 11:1 (..) a certeza de coisas que se esperam (..)

c GEE Esperança.

mundos foram ^acriados pela ^bpalavra de Deus, de maneira que aquilo que se vê não foi feito daquilo que é visível.

4 Pela fé, ^aAbel ofereceu a Deus maior ^bsacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deus deu testemunho de suas dádivas, e depois de morto, ainda fala por meio dela.

5 Pela fé, ^aEnoque foi ^btransladado para não ver a morte, e não foi achado, porquanto Deus o transladara; porque antes da sua transladação alcançou ^ctestemunho de que agradava a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se ^aaproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o ^bbuscam.

7 Pela fé, ^aNoé, divinamente ^badvertido das coisas que ainda não se viam, ^ctemeu, e, para salvação da sua família, construiu a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da ^djustiça que é segundo a fé.

8 Pela fé, ^aAbraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para o lugar que havia de receber por

herança; e saiu, sem ^bsaber para onde ia.

9 Pela fé, ^ahabitou na ^bterra da promessa, como em terra alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque aguardava a ^acidade que tem fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

11 Pela fé, também a própria ^aSara recebeu o poder de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam em tão grande ^amultidão como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos esses morreram na fé, sem terem recebido as ^apromessas; porém, vendo-as de longe, e crendo nelas e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam outra pátria.

15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam tempo de retornar para ela.

16 Mas agora desejam ^auma

3a GEE Criação, Criar.

b Moís. 1:32-33.

4a GEE Abel.

b Moís. 5:18-21.

GEE Sacrifício.

5a GEE Enoque.

b GEE Seres

Transladados; Sião.

c GEE Testemunho.

6a Heb. 7:25.

GEE Vir a Cristo.

b 1 Né. 10:19;

Al. 37:36-37;

D&C 88:63-65.

7a GEE Noé, Patriarca

Bíblico.

b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

c GR foi cauteloso,

reverente.

d GEE Justo(s); Retidão.

8a GEE Abraão.

b 1 Né. 4:6; Abr. 1:16.

9a Gên. 26:3.

b GEE Terra da

Promissão.

10a D&C 76:66.

11a GEE Sara.

12a GEE Abraão — Semente

de Abraão.

13a GEE Convênio

Abraâmico.

16a D&C 45:12-14.

melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque *já* lhes preparou *uma* cidade.

17 Pela fé, Abraão ofereceu Isaque, quando foi posto à prova; e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito,

18 Sendo-lhe dito: Em *Isaque* será chamada a tua descendência;

19 Considerando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; de onde também figuradamente o tornou a recobrar.

20 Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

21 Pela fé, *Jacó*, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou *apoiado* na ponta do seu *bordão*.

22 Pela fé, *José*, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé, *Moisés*, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um formoso menino; e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé, *Moisés*, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um *pouco de* tempo ter o prazer do pecado;

26 Tendo por maiores *riquezas* o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito, porque tinha em vista a recompensa.

27 Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque esteve firme, como que vendo o invisível.

28 Pela fé, celebrou a páscoa e a aspersão de sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocasse.

29 Pela fé, passaram o Mar Vermelho, como por *terra* seca, o que intentando os egípcios, se afogaram.

30 Pela fé, caíram os *muros* de Jericó, sendo sitiados durante sete dias.

31 Pela fé, *Raabe*, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

32 E que mais direi? Faltar-me-ia tempo para contar a respeito de Gideão, e de *Baraque*, e de *Sansão*, e de *Jefté*, e de *Davi*, e de *Samuel*, e dos profetas,

33 Os quais, pela fé, venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos *leões*,

34 Apagaram a força do *fogo*, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram *forças*, na batalha fizeram-se poderosos, puseram em fuga os exércitos dos estrangeiros.

35 As mulheres *tornaram a*

17a Tg. 2:21-23.

18a GEE Isaque.

21a Gên. 48:1-2, 5.

b IE cajado.

22a GEE José, Filho de Jacó.

23a GEE Moisés.

26a GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

30a Jos. 6:20.

31a Jos. 2:1, 12-14.

32a GEE Débora.

33a Dan. 6:22.

34a Dan. 3:27.

b Ét. 12:27.

^areceber pela ressurreição os seus mortos, e outros foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem ^b *uma* melhor ressurreição.

36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões;

37 Foram ^aapedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

38 (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e covas e cavernas da terra.

39 E todos esses, tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa;

40 ^aDeus ^bprovendo alguma *coisa* melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem ^caperfeiçoados.

CAPÍTULO 12

Quem o Senhor ama, Ele castiga — Deus é o Pai dos espíritos — Para ver Deus, devemos seguir a paz e a santidade — Os santos exaltados pertencem à Igreja do Primogênito.

PORTANTO, nós também, visto que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas,

deixemos todo impedimento, e o pecado que tão facilmente nos ^arodeia, e corramos com ^bpaciência a carreira que nos está proposta,

2 Olhando para Jesus, autor e ^aconsumador da fé, o qual pela alegria que lhe estava proposta suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que contra si mesmo suportou tal ^acontradição dos pecadores, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vosso ânimo.

4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

5 E já vos esquecestes da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desanimes quando por ele fores repreendido;

6 Porque o Senhor ^acorrige ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.

7 Se suportais a correção, Deus vos trata como a ^afilhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, logo sois bastardos, e não filhos.

35a 1 Re. 17:17–23;

2 Re. 4:18–37.

b TJS Heb. 11:35 (. . .)

a primeira

ressurreição.

37a GEE Mártir, Martírio.

40a TJS Heb. 11:40 Deus tendo provido algumas coisas melhores para

eles por meio de seus sofrimentos, porque sem sofrimento eles não poderiam ser aperfeiçoados.

b GR Provendo previamente.

c GEE Perfeito.

12 1a 2 Né. 4:17–19.

b GEE Paciência.

2a GR aquele que completa, aperfeiçoa.

3a GR rebelião, oposição.

6a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

7a GEE Filhos e Filhas de Deus.

9 Também, na verdade, tivemos nossos ^apais segundo a carne, para nos ^bcorrigir, e os ^creverenciá-mos; não nos ^dsujeitaremos muito mais ao ^ePai dos ^fespíritos, para vivermos?

10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; porém este, para *nosso* proveito, para sermos participantes da sua ^asantidade.

11 E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser *causa* de alegria, senão de tristeza, mas depois produz um fruto ^apacífico de justiça aos ^bexercitados por ela.

12 Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos enfraquecidos,

13 E fazei retas veredas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente; antes, seja sarado.

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém ^averá o Senhor;

15 Cuidando para que ninguém se prive da ^agraça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, *vos* perturbe, e por ela muitos se contaminem.

16 Que ninguém seja fornicador, ou profano, como ^aEsau, que por

um prato de comida vendeu o seu direito de ^bprimogenitura.

17 Porque bem sabeis que, querendo ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com ^alágrimas o buscou.

18 Porque não chegastes ao ^amonte que se podia tocar, e ao fogo ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

19 E ao somido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que não se lhes falasse mais;

20 Porque não podiam suportar o que se *lhes* mandava: se até *um* animal tocar o monte, será apedrejado ou transpassado com uma flecha.

21 E tão terrível era a visão, *que* Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

22 Mas chegastes ao monte ^aSião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de ^banjos;

23 À assembleia geral e igreja dos ^aprimogênitos, que estão ^binscritos nos céus, e a Deus, o ^cjuiz de todos, e aos espíritos dos ^djustos aperfeiçoados;

24 E a Jesus, o ^aMediador do

9a GEE Pai Terreno.

b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

c GEE Honra, Honrar.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e GEE Trindade — Deus, o Pai.

f GEE Espírito; Homem, Homens — O homem,

filho espiritual do Pai Celestial.

10a GEE Santidade.

11a GEE Paz.

b GR instruídos, disciplinados.

14a D&C 93:1.

15a GEE Graça.

16a GEE Esau.

b GEE Primogenitura.

17a Gên. 27:38.

18a GEE Moisés; Monte Sinai.

22a GEE Sião.

b GEE Anjos.

23a GEE Primogênito.

b GEE Livro da Vida.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

d D&C 76:69-70; 129:1-3.

24a GEE Mediador.

^bnovo testamento, e ao ^csangue da aspersão, que fala melhores coisas do que o de Abel.

25 Vede que não rejeiteis o que fala; porque, se não ^aescaparam aqueles que rejeitaram o que na terra dava respostas divinas, muito menos *escaparemos* nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus,

26 A voz do qual abalou então a terra, porém agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez farei ^atremer, não só a terra, senão também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas feitas, para que as que não são abaladas permaneçam.

28 Pelo que, recebendo o reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com ^areverência e ^bpiedade;

29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

O casamento é honroso — Cristo é o mesmo eternamente — Paulo explica como os santos devem oferecer sacrifícios aceitáveis.

PERMANEÇA a ^acaridade fraternal.

2 Não vos esqueçais da

hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

3 Lembrai-vos dos ^apresos, como se juntamente estivésseis presos, e dos ^bmaltratados, como o sendo vós mesmos também no corpo.

4 Honrados sejam entre todos o ^amatrimônio e o leito sem mácula; porém aos ^bfornicadores e adúlteros, Deus os julgará.

5 Seja a *vossa* vida sem ^aavareza, ^bcontentando-vos com o presente; porque ele disse: Não te deixarei, nem te ^cdesampararei.

6 De maneira que com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que o homem me *possa* fazer.

7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atendendo para a maneira de viver deles.

8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

9 Não vos deixeis ^alevar ao redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique pela graça, e não com manjares, os quais de nada aproveitaram aos que *a eles* se entregaram.

10 Temos um altar, do qual não

24^b GEE Novo e Eterno Convênio.

^c Lev. 1:5.

25^a Heb. 2:3.

26^a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

28^a GEE Reverência.

^b GEE Temor — Temor de Deus.

13 1^a GEE Caridade.

3^a Mt. 25:35–36, 40.

^b GEE Compaixão.

4^a GEE Casamento, Casar.

^b GEE Imoralidade

Sexual.

5^a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

^b 1 Tim. 6:6.

^c Deut. 31:6–8.

9^a Ef. 4:14;

Col. 2:8.

têm direito de comer os que servem no tabernáculo.

11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do acampamento.

12 Portanto, também Jesus, para ^asantificar o povo pelo seu próprio ^bsangue, ^cpadeceu fora da porta.

13 Saíamos, pois, a ele fora do acampamento, levando o seu ^avitupério.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

16 E não vos esqueçais da ^aprática do bem e da mútua cooperação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

17 ^aObedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que hão de prestar conta; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos *seria* útil.

18 Rogai por nós, porque

confiamos que temos boa ^aconsciência, como aqueles que em tudo querem portar-se ^bhonestamente.

19 E rogo-vos com instância que *assim* o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

20 Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos o nosso Senhor Jesus Cristo, o grande ^apastor das ovelhas, pelo sangue do ^bconvênio eterno,

21 Vos aperfeiçoe em toda boa ^aobra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual *seja* glória para todo o sempre. Amém.

22 Rogo-vos, porém, irmãos, *que* suporteis a palavra desta exortação, porque abreviadamente vos escrevi.

23 Sabei que *já* está solto o irmão Timóteo, com o qual (se ele vier depressa) vos verei.

24 Saudai todos os vossos chefes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça *seja* com todos vós. Amém.

Escrita da Itália aos hebreus por Timóteo.

12a GEE Santificação.

b GEE Sangue.

c GEE Expição, Expiar.

13a Lc. 6:22-23.

16a 2 Cor. 9:7.

GEE Serviço.

17a GEE Apoio aos

Líderes da Igreja.

18a GEE Consciência.

b GEE Honestidade,

Honesto.

20a GEE Bom Pastor.

b GEE Novo e Eterno

Convênio.

21a GEE Obras.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO
S. TIAGO

CAPÍTULO 1

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus — Devemos resistir à tentação — Sede cumpridores da palavra — Tiago explica como reconhecer a religião pura.

TIAGO, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam ^bdispersas: Saudações.

2 Meus irmãos, tende por grande alegria quando passardes por ^avárias provações,

3 Sabendo que a ^aprova da vossa fé opera a ^bpaciência.

4 Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais ^aperfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

5 ^aE se algum de vós tem falta de ^bsabedoria, ^cpeça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á ^ddada.

6 Porém peça-a com ^afé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

8 O homem de ^aânimo dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

9 Porém o irmão de condição ^ahumilde glorie-se na sua exaltação,

10 E o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor da ^aerva.

11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosura do seu aspecto perece; assim murchará também o ^arico em seus caminhos.

12 Bem-aventurado o homem que ^asuporta a tentação; porque, quando for ^bposto à prova, receberá a ^ccoroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

14 Porém cada um é ^atentado, quando atraído e engodado pela sua própria ^bconcupiscência.

15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o ^apecado; e o pecado, sendo consumado, gera a ^bmorte.

1 1a GEE Tiago, Irmão do Senhor — Epístola de Tiago.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
2a TJS Tg. 1:2 (...) *muitas aflições*;
3a GR aprovação por tribulação.
GEE Adversidade.

b GEE Paciência.
4a GEE Perfeito.
5a JS—H 1:11.
b GEE Sabedoria.
c GEE Oração.
d 3 Né. 18:20.
6a GEE Fé.
8a 3 Né. 13:24.
9a Mt. 23:12.
10a Isa. 40:6–8.

11a GEE Riquezas.
12a TJS Tg. 1:12 (...) *resiste à tentação* (...)
b D&C 136:31.
GEE Adversidade.
c GEE Exaltação.
14a GEE Tentação, Tentar.
b GEE Concupiscência.
15a GEE Pecado.
b GEE Morte Espiritual.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

17 Toda ^aboa dádiva e todo dom perfeito são do alto, e ^bdesce do Pai das ^cluzes, em quem não há ^dmudança nem sombra de variação.

18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos *como* ^aprimícias das suas criaturas.

19 Portanto, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para ^afalar, ^btardio para se irar.

20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

21 Pelo que, rejeitando toda ^aimundície e ^bsuperfluidade de maldade, recebi com ^cmansidão a palavra enxertada em *vós*, a qual pode salvar a vossa alma.

22 E sede ^acumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a *vós* mesmos.

23 Porque, se alguém é ^aouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;

24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.

25 Porém aquele que atenta bem para a ^alei perfeita da liberdade, e nisso ^bpersevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, esse será bem-aventurado no seu feito.

26 Se alguém entre *vós* supõe ser religioso, e não refreia a sua ^alíngua, mas engana o seu coração, a religião desse é ^bvã.

27 A ^areligião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: ^bVisitar os órfãos e as ^cviúvas nas suas tribulações, e ^dguardar-se imaculado ^edo mundo.

CAPÍTULO 2

Deus escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé — A salvação é adquirida guardando-se toda a lei — A fé sem obras é morta.

MEUS irmãos, não ^atenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* da glória, em aceção de pessoas.

2 Porque, se na vossa congregação entrar algum homem com

17a Morô. 7:12-13.

GEE Dom.

b D&C 67:4, 9.

c GEE Glória.

d Mór. 9:9;

D&C 3:2.

18a GEE Primícias.

19a Prov. 17:27.

b GEE Paciência.

21a GEE Imundície,

Imundo.

b GR superabundância de maldade, problemas, males.

c GEE Mansidão, Mansuetude.

22a Mos. 4:10;

D&C 84:57.

GEE Dever;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

23a Lc. 6:46-49.

25a GEE Evangelho; Lei.

b GEE Perseverar.

26a Tg. 3:1-13.

GEE Mexerico;

Profanidade.

b GR inútil, enganosa, errônea.

27a GEE Caridade.

b GEE Bem-Estar;

Serviço.

c GEE Viúva.

d 1 Jo. 5:18;

Mos. 4:21, 26;

D&C 59:9.

GEE Pureza, Puro.

e TJS Tg. 1:27 (. . .) *dos vícios do mundo.*

2 1a GR sem parcialidade, tende a fé em nosso Senhor. TJS Tg. 2:1 (. . .) *vós não podeis ter a fé do nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, e ainda assim fazer aceção de pessoas.*

anel de ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com veste ^asórdida,

3 E atentardes para o que traz as vestes ^apreciosas, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado;

4 ^aPorventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus os ^apobres deste mundo para serem ricos na fé, e ^bherdeiros do reino que promete aos que o amam?

6 Porém vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?

7 Porventura não blasfemam eles o bom ^anome que sobre vós foi invocado?

8 Todavia, se cumprirdes, conforme a escritura, a lei real: ^aAmarás a teu próximo como a ti mesmo; bem fazeis.

9 Porém, se fazeis ^aacepção de pesos, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar

^atoda a lei, e ^bdeslizar em um só ponto, é ^cculpado de todos.

11 Porque aquele que disse: ^aNão cometerás adultério; também disse: ^bNão matarás. Se tu, pois, não cometeres adultério, porém matares, tornas-te transgressor da lei.

12 Assim falai, e assim procedei, como aqueles que hão de ser julgados pela lei da ^aliberdade.

13 Porque o juízo *virá* sem ^amisericórdia sobre aquele que não usou de misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo.

14 ^aMeus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem ^bfé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?

15 E se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem ^afalta de alimento quotidiano,

16 E algum de vós lhe disser: Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?

17 Assim também a ^afé, se não tiver as ^bobras, está morta em si mesma.

18 Porém dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas ^aobras.

2a GR suja.

3a GR esplêndidas.

4a TJS Tg. 2:4 Porventura não vos fizestes juízes *parciais*, e vos tornastes malignos *em vossos* pensamentos?

5a Mt. 5:3.

GEE Pobres.

b GEE Herdeiro.

7a Mos. 3:17.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

8a GEE Amor.

9a D&C 112:11.

10a D&C 88:22;

Abr. 3:25.

b GR tropeçar, errar.

Mois. 6:57.

c GEE Culpa.

11a Êx. 20:14.

b Êx. 20:13.

12a Tg. 1:25.

GEE Liberdade, Livr.

13a GEE Misericórdia, Misericordioso.

14a TJS Tg. 2:14-21 (Apêndice).

b D&C 20:69.

15a GEE Pobres.

17a Mt. 7:20.

GEE Fé.

b GEE Obras.

18a D&C 20:37.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; também os "demônios o creem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Porventura o nosso pai Abraão não foi "justificado pelas obras, quando ^bofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que a fé foi aperfeiçoada pelas obras.

23 E cumpriu-se a escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado "amigo de Deus.

24 Vedes então que o homem é "justificado pelas obras, e não somente pela fé.

25 E de igual modo "Raabe, a meretriz, não foi também ^bjustificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem o "espírito está ^bmorto, assim também a fé sem as obras é morta.

CAPÍTULO 3

Governando a língua, adquirimos perfeição — A sabedoria celestial é pura, pacífica e cheia de misericórdia.

MEUS irmãos, "não vos torneis,

muitos de vós, mestres, sabendo que ^breceberemos maior condenação.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em "palavra, o tal homem é ^bperfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.

3 Ora, nós pomos freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam; e governamos todo o seu corpo.

4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas por impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quiser a vontade daquele que as "governa.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

6 A "língua também é fogo, mundo de iniquidade; assim, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

7 Porque toda a natureza, tanto de feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;

8 Mas nenhum homem pode

19a TJS Tg. 2:19 (..) os demônios também creem e tremem; fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado.
Lc. 8:27-28.
21a Heb. 11:17.
b Gên. 22:9-12.

23a Isa. 41:8; Jo. 15:14.
24a 2 Né. 25:23.
GEE Justificação, Justificar.
25a Jos. 2:1.
b Heb. 11:31.
26a GEE Espírito.
b GEE Morte Física.
3 1a TJS Tg. 3:1 (..) não vos

esforçais para tornar-vos mestres, sabendo que ao fazê-lo receberemos maior condenação.
b D&C 82:3.
2a Salm. 39:1; Prov. 21:23.
b GEE Perfeito.
4a GR timoneiro, piloto.
6a Mc. 7:18-23; Al. 12:14.

domar a língua. É um mal que não se pode “refrear, está cheia de peçonha mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela “maldizemos os ^bhomens, feitos à semelhança de Deus.

10 De uma mesma ^aboca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isso se faça assim.

11 Porventura alguma ^afonte faz jorrar de um mesmo manancial ^aágua doce e ^aágua amargosa?

12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira, figos? Assim *também* nenhuma fonte *pode* produzir ^aágua salgada e ^aágua doce.

13 Quem dentre vós é sábio e instruído? Mostre por *seu* bom ^atrato as suas obras em ^bmansidão de sabedoria.

14 Porém, se tendes amarga inveja, e contenda em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade;

15 Essa *sabedoria* não é sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

16 Porque onde *há* inveja e contenda, aí *há* perturbação e toda obra perversa.

17 Mas a ^asabedoria que do

alto vem é, primeiramente, pura; depois, pacífica, moderada, ^btratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da ^ajustiça semeia-se na ^bpaz, para os que ^cexercitam a paz.

CAPÍTULO 4

As guerras se originam das concupiscências — Os amigos do mundo são inimigos de Deus — O pecado consiste em não andar na luz que recebemos.

DE onde *vêm* as ^aguerras e pelejas entre vós? Porventura não *vêm* disto, *a saber*, dos vossos ^bdeleites, que nos vossos membros guerreiam?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais e sois cobiçosos, e não podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 ^aPedis, e não recebeis, porque ^bpedis ^cmal, para o ^dgastardes em vossos deleites.

4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do ^amundo é ^binimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

8a GEE Homem Natural.

9a GEE Maledicência.

b GEE Homem, Homens.

10a Prov. 12:13-19;

Mt. 12:34-37.

11a Morô. 7:6-11.

13a IE conduta,

comportamento.

b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

17a GEE Sabedoria.

b GR maleável, facilmente persuadida.

18a GEE Justo(s);

Retidão.

b GEE Paz.

c GEE Pacificador.

4 1a Mois. 6:15.

b GR desejos, satisfações, paixões.

GEE Concupiscência.

3a GEE Oração.

b Hel. 10:4-5.

c GR iniquamente,

erroneamente.

Rom. 8:26;

D&C 88:64-65.

d D&C 46:9.

4a GEE Mundanismo.

b GEE Inimizade.

5 Ou supondes vós que em vão diz a escritura: O espírito que em nós habita tem desejo de inveja?

6 Antes, dá maior ^agraça. Portanto, diz: Deus resiste aos ^bsoberbos, porém dá graça aos ^chumildes.

7 ^aSujeitai-vos, pois, a Deus; ^bresisti ao ^cdiabo, e ele fugirá de vós.

8 ^aChegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. ^bLimpai as mãos, pecadores; e vós de ânimo dobre, ^cpurificai o coração.

9 ^aSenti as vossas misérias, e lamentai, e ^bchorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

11 Irmãos, ^anão faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga seu irmão, fala mal da ^blei, e julga a lei; e se tu julgas a lei, ^cjá não és cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há só um legislador, que pode salvar e destruir. Porém tu quem és, que ^ajulgas outrem?

13 Vede, pois, agora vós, que dizeis: Hoje, ou ^aamanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos *lucros*;

14 Digo-vos que não sabeis o que

acontecerá amanhã. Porque, o que é a vossa vida? É um ^avapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos gloriáis em vossas presunções; toda vanglória tal como essa é maligna.

17 Aquele, pois, que ^asabe fazer o bem e não o faz, comete ^bpecado.

CAPÍTULO 5

A miséria aguarda os ricos devassos — Aguardai a vinda do Senhor com paciência — Os anciãos devem ungir e curar os enfermos.

VEDE, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

2 As vossas ^ariquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas pela traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata se ^aenferrujaram; e a sua ^bferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

4 Eis que o ^asalário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e o qual por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos

6a GEE Graça.

b GEE Orgulho.

c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

7a Mos. 3:19.

b GEE Tentação, Tentar.

c GEE Diabo.

8a D&C 88:63.

b GEE Limpo e Imundo.

c GEE Pureza, Puro.

9a GR Suportai as dificuldades, sofrei maus-tratos.

b 2 Cor. 7:10.

11a GEE Maledicência.

b GEE Lei.

12a Mórm. 8:19-20.

GEE Julgar.

13a Prov. 27:1.

14a Jacó 7:26.

17a Lc. 12:47;

2 Né. 9:27.

b GEE Pecado.

5 2a GEE Riquezas.

3a D&C 56:16.

b GR veneno.

4a Jer. 22:13.

que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos ^bExércitos.

5 Regaladamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes o vosso coração, como num dia de matança.

6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

7 Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e a ^aserôdia.

8 Sede vós também pacientes, ^afortalecei o vosso coração, porque *já* a ^bvinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.

10 Meus irmãos, tomai por ^aexemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

11 Eis que temos por bem-aventurados os que ^asuportaram aflições. Ouvistes qual foi a paciência de ^bJó, e vistes o fim que o Senhor *lhe deu*; porque o Senhor é muito ^cmisericordioso e ^dpiadoso.

12 Porém, sobretudo, meus irmãos, ^anão jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem *façais* qualquer outro ^bjuramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

13 Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Entoe salmos.

14 Está alguém entre vós ^adoente? Chame os ^banciãos da igreja, e orem sobre ele, ^cungindo-o com azeite em nome do Senhor;

15 E a ^aoração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão ^bperdoados.

16 Confessai as ^avossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis; a ^aoração ^beficaz do justo pode muito.

17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orando, pediu que não chovesse; e por três anos e seis meses não ^achoveu sobre a terra.

18 E orou outra vez, e o céu deu ^achuva, e a terra produziu o seu fruto.

19 Irmãos, se alguém dentre vós

4b Isa. 1:9;
Rom. 9:29;
D&C 95:7.
7a IE chuva tardia.
8a 2 Né. 31:20.
b 1 Tess. 5:1-11.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
10a 2 Cor. 11:23-33;
Mos. 17:10-20;
JS—H 1:22.
GEE Adversidade.
11a GEE Perseverar.

b Jó 1:1.
GEE Jó.
c GEE Compaixão.
d GEE Misericórdia, Misericordioso.
12a Mt. 5:33-37.
b GEE Juramento.
14a GEE Doença, Doente.
b GEE Curar, Curas; Élder (Ancião).
c GEE Bênção dos Doentes;
Unção, Ungir.

15a Mt. 15:28;
D&C 46:19-20;
104:79-80.
GEE Fé.
b Mc. 2:3-12.
GEE Remissão de Pecados.
16a GEE Oração.
b Jer. 29:13;
1 Né. 1:5; En. 1:4;
Moró. 7:9.
17a 1 Re. 17:1.
18a 1 Re. 18:41-45.

se desviou da verdade, e alguém
o converter,

20 Saiba que aquele que fizer
^aconverter do erro do seu caminho

um pecador ^bsalvará da morte
uma alma, e ^ccobrirá uma multi-
dão de pecados.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

A prova de nossa fé precede a salvação — Cristo foi preordenado para ser o Redentor.

PEDRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos ^bestrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

2 ^aEleitos segundo a ^bpresciência de Deus Pai, em ^csantificação do Espírito, para a ^dobediência e a ^easpersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande ^amisericórdia, nos ^bgerou de novo para

uma viva ^cesperança, pela ^dressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 Para ^aherança incorruptível, incontaminável, e que não pode murchar, guardada nos céus para vós,

5 Que estais guardados pelo ^apoder de Deus pela ^bfé para a ^csalvação já preparada para se revelar no último tempo,

6 Em que vós vos alegrais, *mesmo* estando agora, se necessário, por ^apouco *tempo* contristados com várias ^btentações.

7 Para que a ^aprova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é posto à prova pelo fogo, se ache em louvor, e

20a GEE Conversão,
Converter.
b 1 Tim. 4:16.
c Ver TJS 1 Ped. 4:8
(1 Ped. 4:8 nota a).

[1 PEDRO]

1 1a GEE Pedro — Primeira epístola de Pedro.
b IE membros da Igreja, peregrinos.
Ef. 2:19–20.
2a Jo. 6:44, 63–65.

GEE Eleitos.
b GEE Preordenação.
c GEE Santificação.
d GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.
e Êx. 24:8;
Heb. 12:24.
3a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
b GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.
c GEE Esperança.
d GEE Ressurreição.

4a Mt. 6:20;
1 Cor. 9:25.
GEE Vida eterna.
5a Rom. 1:16;
Al. 26:35.
b Heb. 10:22–23;
1 Ped. 1:21. GEE Fé.
c GEE Salvação.
6a Al. 12:24.
b GR tribulações, aflições.
GEE Tentações, Tentar.
7a Êt. 12:6.
GEE Adversidade.

honra, e glória, na ^brevelação de Jesus Cristo;

8 Ao qual, não havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, porém ^acrendo, exultais com alegria inefável e gloriosa;

9 Alcançando o ^afim da vossa ^bfé, a ^csalvação das almas.

10 Da qual salvação inquiriram e indagaram os ^aprofetas que profetizaram da graça que vos *foi dada*;

11 Indagando que tempo ou que maneira de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente ^atestificando os ^bsofrimentos *que a Cristo haviam de vir*, e a ^cglória que se lhes havia de seguir.

12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, ministravam essas *coisas* que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo ^aEspírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais *coisas* os anjos desejam bem atentar.

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sendo sóbrios, esperai inteiramente na ^agraça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

14 Como filhos obedientes, não vos amoldando às ^aconcupiscências que dantes havia em vossa ^bignorância;

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a *vossa* maneira de ^aviver;

16 Porquanto escrito está: ^aSede santos, porque eu sou ^bsanto.

17 E se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a ^aobra de cada um, andai em ^btemor, durante o tempo da vossa peregrinação;

18 Sabendo que não com *coisas* corruptíveis, *como* prata ou ouro, fostes ^aresgatados da vossa vã maneira de viver, que por ^btradição recebestes dos vossos pais,

19 Mas com o precioso ^asangue de Cristo, como de um ^bcordeiro ^cimaculado e incontaminado,

20 O qual, na verdade, já dantes foi ^aconhecido ainda antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por causa de vós,

21 Que por ele credes em Deus, o qual o ressuscitou dos mortos, e lhe deu ^aglória, para que a vossa

7b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

8a Jo. 20:29.
GEE Crença, Crer.

9a GR meta, propósito, consumação.
TJS 1 Ped. 1:9 (...)
objetivo da vossa fé (...)

b D&C 76:51-53.

c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

10a GEE Profeta.

11a Jacó 4:4; 7:11;
Mos. 13:33-35;
D&C 20:26.

b Heb. 12:2.

GEE Expição,
Expiar.

c D&C 58:3-4.

12a GEE Espírito Santo.

13a GEE Graça.

14a GEE Concupiscência.

b At. 17:29-31.

15a 2 Ped. 3:11;

3 Né. 27:27.

16a 1 Tess. 4:7.

GEE Santidade;
Santo (adjetivo).

b Êx. 15:11.

17a GEE Obras.

b GEE Temor.

18a 1 Cor. 6:20.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GEE Tradições.

19a GEE Sangue.

b GEE Cordeiro de Deus;
Páscoa.

c Lev. 22:20;

Deut. 15:21.

20a GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal
de Cristo;
Preordenação.

21a GEE Glória.

^bfé e ^cesperança estivessem em Deus;

22 ^aPurificando a vossa ^balma na obediência da verdade, pelo Espírito, para caridade fraternal, não fingida; ^camai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;

23 Sendo ^ade novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

24 Porque toda ^acarne é como erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Seca-se a erva, e cai a sua flor;

25 Mas a ^apalavra do Senhor permanece para sempre; e essa é a palavra que entre vós foi pregada.

CAPÍTULO 2

Os conversos são bebês recém-nascidos em Cristo — Ele é a principal pedra da esquina — Os santos possuem um sacerdócio real e são um povo adquirido — Estamos sujeitos às leis dos homens.

DEIXANDO, pois, toda ^amaldade, e todo ^bdolo, e fingimentos, e invejas, e todas as ^cmaledicências,

2 Desejai afetuosamente, como crianças ^arecém-nascidas, o puro ^bleite espiritual, para que por ele vades crescendo;

3 Se é que já ^aprovastes que o Senhor é benigno;

4 E chegando-vos a ele *como a uma* ^apedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados ^acasa espiritual e ^bsacerdócio santo, para oferecer ^csacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

6 Pelo que também está contido na escritura: Eis que ponho em Sião a principal ^apedra da esquina, eleita e preciosa; e quem nela ^bcrer não será ^cconfundido.

7 Assim que para vós, os que credes, é preciosa; mas para os ^arebeldes, a pedra que os edificadores ^brejeitaram, essa foi feita a cabeça da esquina;

8 E uma ^apedra de tropeço e ^brocha de escândalo para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram ^cdestinados.

21 ^b GEE Fé.
^c GEE Esperança.
 22 ^a GEE Pureza, Puro.
^b GEE Alma.
^c GEE Amor;
 Caridade.
 23 ^a GEE Nascer de Deus,
 Nascer de Novo.
 24 ^a GEE Carne;
 Mortal, Mortalidade.
 25 ^a D&C 64:31–32;
 JS—M 1:35.
 GEE Palavra de Deus.
 2 1 ^a Col. 3:8.

^b GEE Dolo.
^c GEE Maledicência.
 2 ^a GEE Filhos de Cristo;
 Nascer de Deus,
 Nascer de Novo.
^b 1 Cor. 3:2;
 Heb. 5:12–14.
 3 ^a Heb. 6:4;
 Al. 36:24–26.
 4 ^a Gên. 49:24; 1 Cor. 10:4;
 D&C 50:44.
 5 ^a Heb. 3:6.
^b GEE Sacerdócio.
^c 3 Né. 9:19–20.

GEE Sacrifício.
 6 ^a Isa. 28:16.
 GEE Pedra de Esquina.
^b 3 Né. 11:32–33, 39.
^c GR envergonhado,
 desapontado.
 7 ^a GEE Rebeldia, Rebelião.
^b Salm. 118:22;
 Mt. 21:42;
 Jacó 4:15–18.
 8 ^a 1 Cor. 1:18–24.
^b 2 Né. 18:13–15.
^c Rom. 9:22;
 1 Tess. 5:9.

9 Mas vós sois a ^a“geração eleita, o ^bsacerdócio real, a ^cnação santa, o ^dpovo adquirido, para que anunciais as virtudes daquele que vos chamou das ^etrevas para a sua maravilhosa ^fluz;

10 Vós, que dantes não éreis povo, mas agora *sois* povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Amados, admoesto-vos, como ^aperegrinos e ^bforasteiros, a que vos abstenhais das ^cconcupiscências carnis que ^dcombatem contra a alma;

12 Tendo o vosso viver ^ahonesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas ^bobras que em vós virem.

13 ^aSujeitai-vos, pois, a toda ^binstituição humana por causa do Senhor, seja ao rei, como ao superior;

14 Seja aos governadores, como aos que por ele são enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos;

16 Como libertos, e não como tendo a ^aliberdade por cobertura da maldade, mas como servos de Deus.

17 ^aHonrai a todos. Amai a ^bfraternidade. ^cTemei a Deus. Honrai o ^drei.

18 Vós, ^aservos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos perversos.

19 Porque é coisa agradável, se alguém, por causa da consciência para com Deus, suporta ^aagravos, padecendo injustamente.

20 Porque, que glória há, se, pecando, sois esbofeteados e ^asuportais? Mas se, fazendo o bem, sois ^bafligidos, e o ^csuportais, isso é agradável a Deus.

21 Porque para isso sois chamados; pois também Cristo ^apadeceu por nós, deixando-nos o ^bexemplo, para que sigais os seus passos.

22 O qual não cometeu ^apecado, nem na sua boca se achou ^bdolo.

9a GEE Eleição; Eleitos.

b Apoc. 1:6. GEE Sacerdócio; Sacerdócio de Melquisedeque.

c Deut. 7:6-9.

d GR preservado; observe que em Êx. 19:5 a palavra hebraica é *segullah*, que significa “propriedade ou posse especial.” Tit. 2:14.

e GEE Trevas Espirituais. f D&C 50:24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

11a Heb. 11:13.

b GR estrangeiros residentes.

c GEE Concupiscência.

d Rom. 6:11-13.

12a GEE Honestidade, Honesto.

b Mt. 5:14-16; Tit. 2:7-8.

13a Tit. 3:1;

Heb. 13:17.

GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b D&C 134:1-5.

16a GEE Liberdade, Livre.

17a GEE Estimar.

b GEE Irmã(s), Irmão(s).

c GEE Temor — Temor de Deus.

d RF 1:12.

18a Ef. 6:5-8;

Tit. 2:9-10.

19a GEE Adversidade.

20a D&C 38:14-15.

b GEE Perseverar.

c GEE Paciência.

21a GEE Expição, Expiar.

b 2 Né. 31:16-17;

3 Né. 27:21.

22a Isa. 53:9.

b GEE Dolo.

23 O qual, quando o "injuriavam, não injuriava, e quando padecia, não ameaçava, mas ^bentregava-se àquele que julga justamente;

24 O qual ^alevou ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas ^bferidas fostes sarados.

25 Porque éreis como ^aovelhas desgarradas; mas agora retornastes ao ^bPastor e ^cBispo da vossa alma.

CAPÍTULO 3

Marido e mulher devem honrar um ao outro — Os santos devem viver pelos padrões do evangelho — Cristo pregou aos espíritos em prisão.

SEMELHANTEMENTE *vós*, ^amulheres, *sede* sujeitas ao vosso próprio marido; para que também, se alguns ^bnão obedecem à palavra, pela conduta das mulheres sejam ganhos sem palavra;

2 Considerando a vossa conduta ^acasta, em temor.

3 O enfeite delas não seja o exterior, no encrespamento dos cabelos, ou no uso de joias de ouro, ou na ^acompostura dos vestidos;

4 Mas o homem interior do coração, no incorruptível ^atraje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

5 Porque assim se enfeitavam também antigamente as santas mulheres que ^aesperavam em Deus, e estavam sujeitas ao seu próprio marido;

6 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois ^afilhas, fazendo o bem, e não temendo nenhuma perturbação.

7 Igualmente vós, maridos, vivei com *elas* com ^aentendimento, dando ^bhonra à mulher, como a vaso mais fraco; como aqueles que juntamente *com elas* sois ^cherdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

8 É finalmente, *sede* todos de ^aum mesmo sentimento, ^bcompassivos, ^camando os ^dirmãos, misericordiosos e ^eafáveis.

9 Não ^aretribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isso sois chamados, para que por herança alcanceis a ^bbênção.

10 Porque quem quer amar a

23a Isa. 53:3-7;
Mt. 27:12-14;
Lc. 22:63-65.

b Lc. 23:46.

24a D&C 19:16-19.

GEE Expição, Expiar;
Redentor.

b Isa. 53:5.

25a Isa. 53:6.

b GEE Bom Pastor.

c OU supervisor.

3 1a Gên. 2:18;

Ef. 5:22-25.

b IE são incrédulos.

2a GEE Castidade.

3a GEE Recato.

4a 1 Tim. 2:9-10.

5a GEE Confiança, Confiar.

6a GEE Abraão — Semente de Abraão.

7a D&C 121:41-43.

b 1 Cor. 7:3;

Ef. 5:25, 28, 33.

c 1 Cor. 11:11-12.

GEE Novo e Eterno Convênio.

8a GEE Unidade.

b GEE Compaixão.

c GEE Amor; Caridade.

d GEE Irmã(s), Irmão(s).

e 3 Né. 14:12.

9a Rom. 12:17-18;

3 Né. 12:11, 43-44;

D&C 98:23-25.

b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

vida, e ver os dias bons, ^arefreie a sua ^blíngua do mal, e os seus lábios para que não falem ^cdolosamente.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a ^apaz, e siga-a.

12 Porque os ^aolhos do Senhor *estão* sobre os ^bjustos, e os seus ouvidos *atentos* às suas ^corações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o ^dmal.

13 E quem é aquele que vos fará mal, se fordes ^aimitadores do bem?

14 Mas também, se ^apadecerdes por causa da justiça, sois ^bbem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

15 Antes, ^asantificai o Senhor Deus em vosso coração; e *estai* sempre preparados para ^bresponder a qualquer que vos perguntar a razão da ^cesperança que há em vós, com ^dmansidão e ^etemor;

16 Tendo uma boa ^aconsciência, para que, naquilo que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados os que

blasfemam da vossa boa conduta em Cristo.

17 Porque melhor é que ^apadeciais fazendo o bem (se a vontade de Deus *assim* o quer), do que fazendo o mal.

18 Porque também Cristo ^apadeceu uma vez pelos pecados, o ^bjusto pelos injustos, para levar-nos a Deus; ^cmortificado na verdade, na carne, porém ^dvivificado pelo Espírito;

19 No qual também foi, e ^apregou aos espíritos em ^bprisão;

20 ^aOs quais antigamente foram ^brebeldes, quando a ^clonganimidade de Deus esperava nos dias de ^dNoé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se ^esalvaram pela ^fágua,

21 A qual também, simbolizando o ^abatismo, agora nos salva, não a remoção da imundície do corpo, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

10a Al. 38:11-12.

b GEE Mexerico.

c GEE Dolo.

11a GEE Pacificador;
Paz.

12a Salm. 33:18.

b GEE Justo(s);
Retidão.

c GEE Oração.

d GEE Pecado.

13a GEE Santo
(substantivo).

14a Lc. 6:22-23.

GEE Adversidade.

b GEE Alegria.

15a GR reverenciai como
sagrado.

b GR defender.

c GEE Esperança.

d GEE Mansidão,
Manso, Mansuetude.

e GR reverência.

16a GEE Consciência.

17a Filip. 3:8-10.

18a GEE Expição, Expiar;
Plano de Redenção.

b 1 Ped. 2:21-22.

c 2 Né. 2:8.

GEE Morte Física.

d GEE Ressurreição.

19a D&C 138:5-37.

GEE Salvação para
os Mortos.

b Isa. 42:7;
D&C 76:73-74.

20a TJS 1 Ped. 3:20 *Alguns*

*dos quais foram
desobedientes nos
dias de Noé, enquanto*

*a longanimidade
de Deus esperava,
enquanto se preparava
a arca (. . .)*

b GEE Rebeldia, Rebelião.

c Gên. 7:1;
Mois. 7:50-51; 8:23-30.

d GEE Noé, Patriarca
Bíblico.

e Gên. 8:1-5, 13;
Heb. 11:7; 2 Ped. 2:5.

f GEE Dilúvio no Tempo
de Noé; Terra —
Purificação da Terra.

21a GEE Batismo, Batizar.

22 O qual está à ^adestra de Deus, tendo subido ao ^bcéu; havendo-se-lhe sujeitado os ^canjos, e as autoridades, e os poderes.

CAPÍTULO 4

Pedro explica por que o evangelho é pregado aos mortos — Os santos devem falar como os oráculos de Deus — Os justos serão postos à prova e testados em todas as coisas.

ORA, pois, *já* que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento: *que* aquele que padeceu na carne *já* cessou do ^bpecado,

2 Para, no tempo que lhe resta na carne, não viver mais segundo as *concupiscências dos homens*, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta-nos que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, *borracheiras*, ^bglutonarias, bebedices e abomináveis *idolatrias*,

4 O que estranham, por não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós.

5 Os quais hão de dar conta ao que está preparado para *julgar os vivos e os mortos*.

6 *Porque* para isso foi o ^bevangelho *pregado também aos* ^dmortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, porém vivessem segundo Deus em espírito;

7 *E já está próximo o fim de todas as coisas*; portanto, sede sóbrios e ^bvigiai em orações.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, *porque* a ^bcaridade cobrirá uma multidão de pecados.

9 Sede *hospitaleiros uns para com os outros*, sem ^bmurmurações.

10 Cada um *administre aos outros o dom como o recebeu*, como bons ^bdispenseiros da multiforme graça de Deus.

22a D&C 76:20-21.

b At. 1:10-11.

c Col. 1:16; 2:10;

Heb. 1:4-6, 13.

GEE Anjos; Jesus

Cristo — Autoridade.

4 1a TJS 1 Ped. 4:2 Porque *vós que haveis padecido na carne deveis cessar do pecado*, para que *vós, no restante do vosso tempo na carne*, não mais vivais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

b GEE Pecado.

2a GEE Concupiscência.

3a Ef. 5:18.

b Gál. 5:21.

c GEE Idolatria.

5a GEE Jesus Cristo — Juiz.

6a TJS 1 Ped. 4:6 Por

causa disso, é pregado o evangelho aos que estão mortos, para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito segundo a vontade de Deus*.

b GEE Evangelho.

c GEE Genealogia;

Ordenanças — Ordenança vicária.

d GEE Plano de Redenção; Salvação para os Mortos.

7a TJS 1 Ped. 4:7 Mas *para vós, já está próximo o fim de todas as coisas* (. . .)

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

8a TJS 1 Ped. 4:8 (. . .) *porque a caridade evita uma multidão de pecados*.

b GEE Caridade.

9a Mt. 25:35-40.

b GEE Murmurar.

10a GEE Ministério, Ministro.

b GEE Mordomia, Mordomo.

11 Se alguém ^afalar, *fale* segundo as ^bpalavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a ardente ^aprova que vos sobrevém para vos testar, como se coisa estranha vos acontecesse;

13 Mas ^aalegrai-vos de serdes ^bparticipantes das ^caflições de Cristo, para que também na ^drevelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

14 Se pelo nome de Cristo sois ^avituperados, ^bbem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus, o qual, quanto a eles, é blasfemado, mas, quanto a vós, glorificado.

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios;

16 Mas, se *padece* como ^acristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

17 Porque já *é* tempo que comece o ^ajuízo pela casa de Deus; e se

primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que são ^bdesobedientes ao evangelho de Deus?

18 E se apenas o ^ajusto se salva, onde aparecerão o ^bímpio e o pecador?

19 Portanto, também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-*lhe* a sua alma, como a um fiel Criador, fazendo o bem.

CAPÍTULO 5

Os anciãos devem apascentar o rebanho de Deus — A humildade e as graças divinas levam à perfeição.

Aos ^aanciãos, que estão entre vós, admoesto eu, que sou juntamente com eles ^bancião, e testemunha das aflições de Cristo, e ^cparticipante da glória que se há de revelar:

2 ^aApascentai o ^brebanho de Deus, que está entre vós, tendo ^ccuidado *dele*, não por força, mas ^dvoluntariamente; nem por torpe ^eganância, mas de bom ânimo,

3 Nem como tendo ^adomínio sobre a herança de Deus, mas servindo de ^bexemplo ao rebanho.

4 E quando aparecer o Sumo ^aPastor, alcançareis a incorruptível ^bcoroa de glória.

11a 1 Tess. 2:4; Tit. 2:1;
D&C 84:85.

b GEE Autoridade;
Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito; Profeta.

12a GEE Adversidade.

13a Mt. 5:10; At. 5:40-41.

b GEE Perseguição,
Perseguir.

c Filip. 3:10;
D&C 45:3-5; 138:12-14.

d D&C 66:2.

14a Lc. 6:22-23.

b GEE Alegria.

16a GEE Cristãos.

17a GEE Julgar.

b D&C 18:45-46;
56:14-16.

18a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Injustiça, Injusto.

5 1a GEE Élder (Ancião).

b D&C 20:38.

c D&C 66:2; 93:22.

2a GR Cuidai, Supervisionai.
Jo. 21:15-17.

b GEE Igreja de Jesus
Cristo.

c GR supervisionando,
guardando, vigiando.

d D&C 64:33-34.

e GEE Dinheiro.

3a D&C 121:41-42.

b Mt. 5:16.

4a GEE Bom Pastor;
Jesus Cristo.

b D&C 66:12.

GEE Exaltação;
Vida eterna.

5 Semelhantemente vós, jovens, “sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de ^bhumildade, porque Deus “resiste aos ^asoberbos, mas dá graça aos humildes.

6 “Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede ^asóbrios; ^bvigiai; porque o “diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

9 Ao qual resisti ^afirmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se ^bcumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Ora, o Deus de toda a ^agraça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, o mesmo vos ^baperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A ele *sejam* a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Por ^aSilvano, vosso fiel irmão, como suponho, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais.

13 Saúda-vos a *igreja* co-eleita, *que está* em Babilônia, e meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de caridade. Paz *seja* com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

SEGUNDA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

Pedro exorta os santos a assegurarem seu chamado e eleição — A profecia vem pelo poder do Espírito Santo.

SIMÃO ^aPedro, servo e ^bapóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

5a 1 Tim. 5:1.

GEE Honra, Honrar.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar; Pobres — Pobres em espírito.

c GR se opõe, é contrário aos.

d GEE Orgulho.

6a GEE Coração

Quebrantado.

8a 1 Tess. 5:5–6;

Mos. 4:15.

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

c GEE Diabo.

9a D&C 6:13.

GEE Perseverar.

b GR são impostas, são suportadas por.

10a GEE Graça.

b GEE Dignidade, Digno; Perfeito.

12a OU Silas. At. 15:32–34; 2 Cor. 1:19; 1 Tess. 1:1.

[2 Pedro]

1a GEE Pedro — Segunda epístola de Pedro.

b GEE Apóstolo.

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo ^aconhecimento de Deus, e de Jesus, nosso Senhor;

3 Como o seu divino poder nos deu ^{tudo o que diz respeito} à ^bvida e ^c piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua ^dglória e virtude;

4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas vos torneis ^aparticipantes da natureza divina, havendo escapado da ^bcorrupção, que pela ^cconcupiscência há no mundo.

5 E vós também, pondo nisso mesmo toda a ^adiligência, acrescentai à vossa fé a ^bvirtude, e à virtude, o ^cconhecimento,

6 E ao conhecimento, ^atemperança; e à temperança, ^bpaciência; e à paciência, ^cpiedade;

7 E à piedade, amor fraternal; e ao amor fraternal, ^acaridade.

8 Porque se em vós houver e ^aabundarem essas *coisas*, não vos deixarão ociosos nem ^bestéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele em quem não há essas *coisas* é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firmes a vossa ^avocação e eleição; porque, fazendo isso, nunca jamais ^btropeçareis.

11 Porque assim vos será abundantemente concedida a entrada no ^aeterno ^breino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca dessas *coisas*, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.

13 E tenho por ^ajusto, enquanto estiver neste ^btabernáculo, despertar-vos com admoestações.

14 Sabendo que brevemente hei de deixar *este* meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo *já* me ^arevelou.

15 Mas também eu procurarei em toda ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança dessas coisas.

16 Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós *mesmos* ^avimos a sua majestade.

17 Porque recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi enviada *a*

2a D&C 76:5-10.

3a D&C 76:53-60.

b GEE Vida eterna.

c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Trindade.

d GEE Glória.

4a D&C 93:27-28.

b GEE Carnal.

c GEE Concupiscência.

5a GEE Diligência.

b GEE Virtude.

c GEE Conhecimento.

6a GR autocontrole.

b GEE Paciência.

c GR reverência, devoção.

7a GEE Caridade.

8a 2 Cor. 8:7.

b D&C 107:30-31.

10a GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

b D&C 50:44.

11a GEE Vida eterna.

b GEE Glória Celestial.

13a GR certo, correto.

b IE corpo físico.

14a Jo. 21:18-19.

16a GEE Testemunha.

seguinte voz: Este é o meu "Filho amado, em quem me comprazo.

18 E ouvimos essa "voz enviada do céu, estando nós com ele no ^bmonte santo;

19 "E temos muito ^bfirme a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia clareie, e a "estrela da alva surja em vosso coração.

20 Sabendo primeiramente isto: que "nenhuma ^bprofecia da escritura é de particular "interpretação.

21 Porque a "profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus ^bfalaram inspirados pelo Espírito Santo.

CAPÍTULO 2

Os falsos mestres entre os santos são condenados — Os santos concupiscentes perecerão em sua própria corrupção.

E TAMBÉM houve entre o povo "falsos profetas, como entre vós haverá também ^bfalsos mestres, que introduzirão encobertamente

heresias destruidoras, e negarão o Senhor que os "resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da "verdade.

3 E por avareza farão de vós negócio com "palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não está ocioso o juízo, e a sua ^bdestruição não dorme.

4 Porque, se Deus não poupou os "anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no ^binferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5 E não poupou o mundo antigo, mas preservou "Noé, o oitavo *na arca*, pregador da justiça, trazendo o ^bdilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 E condenou à ruína as cidades de "Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;

7 E livrou o justo "Ló, ^benfadado da "vida dissoluta dos homens abomináveis

17a GEE Jesus Cristo.

18a GEE Voz.

b Mt. 17:1-3.

19a TJS 2 Ped. 1:19 Nós temos, *portanto*, um conhecimento mais seguro da palavra de profecia, *palavra de profecia essa à qual bem fazeis em estar atentos* (..)

b GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

c Apoc. 22:16.

20a TJS 2 Ped. 1:20 (..) nenhuma profecia

das escrituras é dada por qualquer *vontade* particular *do homem*.

b GEE Profecia, Profetizar.

c Gên. 40:8.

21a GEE Revelação.

b GEE Espírito Santo; Inspiração, Inspirar.

2 1a Eze. 13:2-8; Mt. 7:15.

b GEE Enganar, Engano, Fraude.

c GEE Redentor.

2a GEE Verdade.

3a GEE Artimanhas Sacerdotais.

b GEE Condenação,

Condenar.

4a GEE Anjos; Diabo.

b GEE Inferno.

5a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

6a Gên. 19:24-25;

Jud. 1:4-7.

GEE Sodoma.

7a GEE Ló.

b GR oprimido pela conduta devassa dos iníquos.

c GEE Imundície, Imundo.

8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* obras iníquas);

9 Assim, sabe o Senhor ^alivrar da tentação os ^bpiedosos, e ^creservar os injustos para o dia do ^djuízo, para serem castigados;

10 E principalmente aos que segundo a carne andam em ^aconcupiscências de imundície, e desprezam a autoridade; atrevidos, agradando-se a si mesmos, não receando blasfemar das glórias celestes;

11 Ao passo que os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.

12 Mas esses, como ^aanimais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, ^bperecerão na sua corrupção,

13 Recebendo o galardão da injustiça, tendo *por* prazer os ^adeleites quotidianos, *sendo* nódoas e máculas, deleitando-se em seus engodos, quando se banqueteam convosco;

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes,

tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição,

15 Os quais, ^adeixando o caminho reto, ^berraram seguindo o caminho de ^cBalaão, *filho* de Beor, que amou o galardão da injustiça;

16 Porém teve a repreensão da sua transgressão; o mudo ^aanimal do jugo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

17 Esses são ^afontes sem água, nuvens levadas pelo redemoinho do vento, para os quais a ^bescuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque, falando *coisas* muito arrogantes de ^avaidades, ^bengodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, os que se estavam afastando daqueles que andam no erro,

19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos ^aservos da ^bcorrupção. Porque aquele que é vencido por alguém, do tal faz-se também servo.

20 Porque se, depois de terem ^aescapado das ^bcorrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez ^cenvolvidos nelas e ^dvencidos, tornou-se-lhes o último estado ^epior do que o primeiro.

9a GEE Libertador.

b GEE Justo(s); Retidão.

c D&C 38:5-8.

d Al. 11:41-44; 12:14-18.

10a GEE Concupiscência; Imoralidade Sexual.

12a Mos. 3:19.

b Morm. 4:5.

13a GEE Rebeldia,

Rebelião.

15a GEE Apostasia.

b Isa. 53:6.

c Apoc. 2:14.

GEE Balaão.

16a Núm. 22:30.

17a Jud. 1:10-13.

b 1 Né. 8:23-24; 12:17;

D&C 95:12; 133:71-74.

18a GEE Vaidade, Vão.

b GR seduzem, preparam armadilhas.

19a GR escravos.

b GEE Pecado.

20a Heb. 6:4-6; 1 Né. 8:24-28.

b GR impureza moral.

c D&C 20:5.

d D&C 76:34-38.

e Al. 24:30.

21 Porque melhor lhes teria sido não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

22 Deste modo, sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada, ao espojadouro de lama.

CAPÍTULO 3

Nos últimos dias, alguns duvidarão da Segunda Vinda — Os elementos derreterão na vinda do Senhor.

AMADOS, "escrevo-vos agora esta segunda carta, em *ambas* as quais desperto com ^bexortação o vosso ânimo sincero;

2 Para que vos lembreis das palavras que dantes foram ditas pelos santos ^aprofetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante vossos apóstolos.

3 ^aSabendo primeiro isto: que nos ^búltimos dias virão escarneceadores, andando segundo as suas próprias ^cconcupiscências,

4 E dizendo: "Onde está a ^bpromessa da sua ^cvinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoraram isto: que pela "palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

6 Pela qual pereceu o mundo de então, ^acoberto com as águas do dilúvio.

7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o ^afogo, até o dia do juízo, e da ^bperdição dos homens ímpios.

8 Porém, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor ^é como mil ^aanos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a ^{sua} promessa, como alguns ^atêm por tardia; mas ^é ^alongânimo para conosco, não querendo que alguns se ^bpercam, senão que todos venham a ^carrepender-se.

10 Mas o ^adia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus ^bpassarão com ^{grande} estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há se queimarão.

11 Havendo, pois, de perecer todas essas ^{coisas}, que ^atipo de ^{peçoas} vos convém a vós ser em santa ^bconduta e piedade,

3 1a GEE Escrituras.

b Al. 5:6.

2a 1 Ped. 1:10.

GEE Profeta.

3a TJS 2 Ped. 3:3-13 (Apêndice).

b GEE Últimos Dias.

c GEE Concupiscência.

4a D&C 45:26.

b Mt. 16:1-4.

c Isa. 5:18-19.

5a GEE Criação, Criar; Jesus Cristo.

6a GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

7a GEE Terra — Purificação da Terra.

b GEE Filhos de

Perdição; Morte Espiritual.

8a Al. 40:8;

Abr. 3:4-9.

9a GEE Paciência.

b Eze. 18:23-24.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

10a GEE Julgar; Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Sal. 102:25-26;

Isa. 51:6.

11a 3 Né. 27:27.

b 1 Ped. 1:15.

12 ^aAguardando, e apressando-vos para a ^bvinda do ^cdia de Deus, em que os céus, incendiados, se desfarão, e os elementos, ardendo, se derreterão?

13 Porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos ^acéus e nova terra, nos quais habita a justiça.

14 Pelo que, amados, aguardando essas coisas, ^aprocurai que dele sejais achados ^bimaculados e irrepreensíveis em paz.

15 E tende por salvação a longanidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 Como também em todas as suas epístolas, falando nelas dessas coisas, entre as quais há algumas difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes ^adistorcem, como também as outras ^bescrituras, para sua própria perdição.

17 Vós, portanto, amados, ^asabendo isso de antemão, guardai-vos de que, pelo erro dos homens abomináveis, sejais juntamente ^barrebatados, e descaiais de vossa ^cfirmeza;

18 Antes, cresci na ^agraça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele *seja* a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Os santos alcançam a comunhão com Deus pela obediência — Devemos confessar nossos pecados para obter o perdão.

^a**O**QUE era desde o ^bprincípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos tocaram da ^cPalavra da vida

12a D&C 35:15; 49:23.

^b Heb. 9:28;

Apoc. 1:7;

D&C 39:23.

^c Apoc. 16:14–15.

13a Ét. 13:9.

14a D&C 88:63; 101:38.

GEE Diligência.

^b D&C 38:31.

16a 1 Né. 13:29;

Al. 13:20; 41:1;

D&C 10:62–63.

^b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

17a TJS 2 Ped. 3:17 (. . .)

visto que sabeis

de antemão as coisas

que estão vindo,

guardai-vos para

que não (. . .)

^b 2 Né. 28:14.

GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

^c GEE Diligência.

18a GEE Graça.

[1 João]

1 1a TJS 1 Jo. 1:1 *Irmãos,*

este é o testemunho

que damos do que era

desde o princípio (. . .)

GEE João, Filho de

Zebedeu — Epístolas

de João.

^b Jo. 1:1–4, 14.

^c 1 Jo. 5:7; Apoc. 19:13;

Mois. 1:32.

GEE Jesus Cristo —

Existência pré-mortal

de Cristo.

2 (Porque a vida *já* foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos, e vos anunciamos a "vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

3 O que "vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tendes comunhão conosco; e a nossa *b*comunhão *está* com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas *coisas* vos "escrevemos, para que a vossa alegria seja completa.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é "luz, e não há nele *b*treva nenhuma.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em "trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Porém, se "andarmos na luz, como ele na luz *está*, temos comunhão uns com os outros, e o *b*sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos "purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos "pecado, *b* enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

9 Se "confessarmos os nossos

pecados, ele é fiel e *b*justo para nos "perdoar os pecados e "purificar-nos de toda a injustiça.

10 Se dissermos que "não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não *está* em nós.

CAPÍTULO 2

Cristo é nosso Advogado junto ao Pai — Conhecemos a Deus pela obediência — Não ameis o mundo — Surgirão anticristos nos últimos dias.

MEUS filhinhos, estas *coisas* vos escrevo, para que não pequeis; "e se alguém pecar, temos um *b*Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a "propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o *b*mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se "guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e "não guarda os seus mandamentos, é *b*mentiroso, e nele não *está* a verdade.

2a Jo. 17:3;

1 Jo. 5:20.

3a GEE Apóstolo;
Testemunha.

b GEE Confraternizar.

4a GEE Escrituras.

5a D&C 88:11-13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b D&C 50:23-24.

6a 2 Né. 15:20.

GEE Trevas Espirituais.

7a GEE Andar, Andar com Deus.

b At. 20:28; Apoc. 7:14.

GEE Sangue.

c Apoc. 12:10-12;

D&C 29:17; 50:28.

GEE Expição, Expiar.

8a GEE Pecado.

b GEE Enganar, Engano,
Fraude.

9a GEE Arrepender-se,
Arrependimento;

Confessar, Confissão.

b GEE Justificação,
Justificar.

c GEE Perdoar.

d GEE Pureza, Puro;

Santificação.

10a Rom. 3:23.

GEE Pecado.

2 1a TJS 1 Jo. 2:1 (. . .) *Mas se alguém pecar e se arrepender, nós temos*

um advogado (. . .)

b GR intercessor,
auxiliador, consolador.
GEE Advogado;
Mediador;
Redentor.

2a IE o meio pelo qual
nossos pecados
são perdoados.
GEE Expição, Expiar.

b 1 Né. 11:32-33;
Al. 11:40;
D&C 76:41-42.

3a GEE Mandamentos
de Deus.

4a 1 Jo. 3:6.

b GEE Mentir, Mentiroso.

5 Mas qualquer que ^aguarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisso conhecemos que estamos ^bnele.

6 Aquele que diz que ^aestá nele também deve ^bandar como ele andou.

7 ^aIrmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, ^aque é verdadeiro nele e em vós; porque as ^btrevas são ^cpassadas, e já a verdadeira ^dluz alumia.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquele que ^aama seu ^birmão está na luz, e nele não há escândalo.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

12 Eu vos ^aescrevo, ^bfilhinhos,

porque vos são perdoados os pecados ^cpelo seu ^dnome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conhecestes ^aaquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Filhos, escrevo-vos, porque conhecestes o Pai.

14 Pais, eu vos escrevi, porque ^ajá conhecestes ^baquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem as ^acoisas que há no ^bmundo. Se alguém ama o mundo, o ^camor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a ^aconcupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a ^bsoberba da vida, não é do Pai, mas é do mundo.

17 E o mundo ^apassa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a ^bvontade de Deus ^cpermanece para sempre.

18 Filhinhos, já é a última hora; e como ^ajá ouvistes que vem o ^banticristo, também já agora muitos

5a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b 2 Cor. 5:17.

6a Jo. 15:4-5.

b 2 Né. 31:12-13; D&C 19:23.

GEE Andar, Andar com Deus.

7a TJS 1 Jo. 2:7 Irmãos, eu escrevo *um* novo mandamento a vós, mas *é o mesmo* mandamento que tivestes desde o princípio (. . .)

8a TJS 1 Jo. 2:8 (. . .)

coisa essa que *desde a antiguidade foi ordenada por Deus*; e é verdadeira nele e em vós (. . .)

b GEE Trevas Espirituais.

c GR estão se dissipando.

d 2 Né. 3:5; D&C 50:24; 88:50.

10a Jo. 13:34-35.

GEE Amor.

b GEE Irmã(s), Irmão(s).

12a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b Mos. 5:7.

c GR por causa de, por

meio de seu nome.

d Mos. 3:17.

GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

15a GEE Mundanismo.

b D&C 95:12.

16a GEE Concupiscência.

b GR altivez, ostentação. GEE Orgulho.

17a GEE Mundo — Fim do mundo.

b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

c 3 Né. 14:21.

18a GEE Anticristo.

se têm feito ^banticristos; pelo que sabemos que já é a última hora.

19 Saíram de nós, porém não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas *isto é* para que se manifestasse que não são todos de nós.

20 Mas vós tendes a ^aunção do ^bSanto, e sabeis todas *as coisas*.

21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o ^amentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o ^banticristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; e aquele que ^aconfessa o Filho, tem também o Pai.

24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o ^aprincípio ouvistes, também permaneceréis no Filho e no Pai.

25 E esta é a ^apromessa que ele nos fez: a ^bvida eterna.

26 Estas *coisas* vos escrevi *acerca* dos que vos enganam.

27 É a unção que vós recebestes dele permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém

vos ^aensine; mas, como a mesma ^bunção vos ensina todas *as coisas*, e é verdadeira, e não é mentira, e como ela vos ensinou, *assim* nele permaneceréis.

28 E agora, filhinhos, permaneço nele; para que, quando se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a ^ajustiça é ^bnascido dele.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Deus se tornarão como Cristo — O amor pelo irmão é necessário para se alcançar a vida eterna — A obediência nos assegura uma resposta a nossas orações.

VEDE quão grande ^aamor nos concedeu o Pai: que fôssemos chamados ^bfilhos de Deus. Por isso o ^cmundo não nos conhece; porque não conhece a ele.

2 Amados, agora somos ^afilhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Porém sabemos que, quando se ^bmanifestar, seremos ^csemelhantes a ele; porque assim como é o ^dveremos.

3 E qualquer que nele tem

18b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

20a 1 Jo. 2:27. GEE Dom do Espírito Santo; Espírito Santo.

b GEE Jesus Cristo.

22a Al. 5:39.

b Al. 30:12-18.

23a Jo. 14:6-7; 15:23.

24a 2 Jo. 1:6.

25a D&C 88:3-4.

b GEE Vida eterna.

27a D&C 43:15-16.

b Jo. 14:26; 16:13;

1 Jo. 2:20.

29a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

3 1a GEE Amor.

b GR povo. Isa. 56:5.

c GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

2a GR povo. GEE Filhos e Filhas de Deus.

b Col. 3:4. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c Al. 5:14, 19;

Morô. 7:47-48.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Vida eterna.

d Jó 19:25-27;

D&C 88:68; 93:1.

essa ^aesperança, ^bpurifica-se a si mesmo, como também ele é ^cpuro.

4 Qualquer que comete pecado também comete ^ainiquidade, porque o ^bpecado é iniquidade.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para ^atirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; ^aqualquer que peca não o viu nem o ^bconheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Quem ^acomete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do ^bdiabo.

9 Qualquer que é ^anascido de Deus ^bnão comete pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são ^amanifestos os filhos de Deus, e os ^bfilhos do diabo: qualquer que não pratica a ^cjustiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

11 Porque esta é a ^amensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

12 Não como ^aCaim, *que* era do maligno, e matou seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que *já* passamos da morte para a ^avida, porque amamos os ^birmãos. Quem não ^cama seu irmão permanece na ^dmorte.

15 Qualquer que ^aodeia seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum ^bhomicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Nisto conhecemos o ^aamor *de* ^bDeus: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e vir o seu ^airmão necessitado e lhe ^bfechar o seu ^ccoração, como estará nele o amor de Deus?

3a GEE Esperança.

b GEE Pureza, Puro; Santificação.

c 1 Ped. 1:15-19;
2 Né. 31:5-7.

4a GEE Lei.

b GEE Pecado.

5a GEE Expição, Expiar; Perdoar.

6a TJS 1 Jo. 3:6 (...) qualquer que *continua em pecado* não viu (...)

b 1 Jo. 2:4.

8a TJS 1 Jo. 3:8 (...) *continua em*

pecado (...)

b GEE Diabo.

9a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

b TJS 1 Jo. 3:9 (...) não *continua em* pecado; porque o *Espírito de Deus* permanece nele; e ele não pode *continuar em* pecado, porque é nascido de Deus, *tendo recebido aquele santo Espírito da promessa.*

10a GR evidentes.

b Jo. 8:44;

At. 13:9-10.

c Mt. 7:20-23.

11a GR preceito, doutrina.

Jo. 13:34-35.

12a GEE Caim.

14a Jo. 5:24.

b GEE Irmã(s), Irmão(s).

c GEE Caridade.

d GEE Morte Espiritual.

15a Salm. 109:3-5.
GEE Inimizade;
Odiar, Ódio.

b GEE Homicídio.

16a Jo. 10:14-15; 15:13;
1 Jo. 4:19.

b TJS 1 Jo. 3:16 (...)

Cristo (...)

17a Lc. 3:11;

1 Jo. 4:20-21.

b GR for duro de coração, desprovido de compaixão.

c Mos. 4:22-25;
Al. 34:28-29.

GEE Compaixão.

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, “nem de língua, mas por ^bobras e em verdade.

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nosso coração:

20 Que, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus do que o nosso coração, e ^aconhece todas *as coisas*.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos ^aconfiança para com Deus;

22 E qualquer coisa que lhe ^apedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as *coisas* agradáveis perante ele.

23 E o seu ^amandamento é este: que ^bcreiamos no ^cnome de seu Filho Jesus Cristo, e nos ^damemos uns aos outros, como nos deu mandamento.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos nele ^apermanece, e ele nele. E nisto conhecemos que ele ^bpermanece em nós: pelo ^cEspírito que nos deu.

CAPÍTULO 4

Ponde à prova os espíritos — Deus

é amor e habita naqueles que O amam.

AMADOS, não creiais em todo ^aespírito, mas ^bprovai se os espíritos são de Deus, porque *já* muitos ^cfalsos profetas se têm levantado no mundo.

2 Nisto ^aconhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em ^bcarne é de Deus;

3 E todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne ^anão é de Deus; e tal é o *espírito* do ^banticristo, do qual *já* ouvistes que há de vir, e já agora está no mundo.

4 Filhinhos, sois de Deus, e *já* os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

5 Do ^amundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ^aouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisso conhecemos nós o ^bespírito da verdade e o espírito do ^cerro.

18a TJS 1 Jo. 3:18 (..) nem de língua somente (..)

b 2 Né. 25:23.

GEE Serviço.

20a GEE Onisciente.

21a GEE Confiança, Confiar.

22a GEE Oração.

23a GEE Mandamentos de Deus.

b GEE Fé.

c 2 Né. 25:20;

Mos. 3:17;

D&C 20:29.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

d Jo. 13:34-35.

24a Jo. 15:1-5;

1 Jo. 4:13.

b Jo. 14:23.

c 1 Cor. 2:10.

4 1a D&C 50:1-3.

b GR ponde à prova, testai por meio de provação, discerni. Morô. 7:12-17; D&C 11:12-14; 129.

c GEE Apostasia — Apostasia da igreja

cristã primitiva.

2a GEE Discernimento, Dom de.

b Jo. 1:14;

1 Jo. 1:1.

3a D&C 50:31-32.

b GEE Anticristo.

5a GEE Mundanismo.

6a Jo. 8:47; 13:20; D&C 1:14, 37-38.

b GEE Espírito Santo; Verdade.

c GR fraude, pecado.

7 Amados, ^aamemo-nos uns aos outros, porque o ^bamor é de Deus, e qualquer que ama é ^cnascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não ^aconhece a Deus, porque Deus é amor.

9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho Unigênito ao mundo, para que por meio dele ^avivamos.

10 Nisto está o amor: não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele *nos* amou a nós, e enviou seu Filho *para* ^apropiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros.

12 ^aNinguém jamais ^bviu a Deus; e se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

13 Nisto conhecemos que ^apermanecemos nele, e ele, em nós, porquanto nos deu do seu Espírito.

14 E vimos, e ^atestificamos que o Pai ^benviou seu Filho *como* ^cSalvador do mundo.

15 Qualquer que ^aconfessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele, em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos

no amor que Deus nos tem. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

17 Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque qual ele ^aé somos nós também neste mundo.

18 Não há ^atemor no ^bamor, antes o perfeito ^camor lança fora o temor; porque o temor tem o castigo, e o que teme não está perfeito em amor.

19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e ^aodeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu ^birmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E dele temos este mandamento: que quem ^aama a Deus ame também seu irmão.

CAPÍTULO 5

Os santos nascem de Deus por meio da fé em Cristo — A água, o sangue e o Espírito testificam a respeito de Cristo — A crença em Cristo é necessária para se alcançar a vida eterna.

Todo aquele que crê que Jesus é o

7a GEE Amor.

b GEE Caridade.

c GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

8a Jo. 17:3.

9a Jo. 3:16.

10a IE meios pelos quais nossos pecados são remidos.

GEE Expição, Expiar; Redentor.

12a TJS 1 Jo. 4:12 Ninguém

jamais viu a Deus, exceto aqueles que *creem* (...)

b D&C 67:11; 93:1; Abr. 3:11-12; JS—H 1:16-17.

13a 1 Jo. 3:24.

14a GEE Testificar.

b Jo. 3:16-17, 35. GEE Jesus Cristo — Autoridade.

c GEE Salvador.

15a GEE Testificar.

17a GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

18a D&C 50:40-42.

b GEE Amor.

c GEE Caridade.

20a GEE Odiar, Ódio.

b 1 Jo. 3:10-18.

21a Mt. 22:37-40.

Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou também ama o que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os "filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que "guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são ^bpesados.

4 Porque todo o que é "nascido de Deus ^bvence o mundo; e esta é a "vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é aquele que "vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que "veio por água e sangue, Jesus, o Cristo; não só por água, mas por água e *por* sangue. E o ^bEspírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que testificam no céu: o "Pai, o ^bVerbo, e o Espírito Santo; e estes três são "um.

8 E três são os que testificam na terra: o "Espírito, e a ^bágua, e o "sangue; e estes três concordam em um.

9 Se recebemos o "testemunho

dos homens, o ^btestemunho de Deus é maior, porque é este o "testemunho de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem "crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o ^btestemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus deu de seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a "vida eterna; e essa ^bvida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos "escrevi, *a vós*, que crêdes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a ^bvida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua "vontade, ele nos ^bouve.

15 E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que "pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe ^bfizemos.

16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que não é* para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para

5 *2a* GEE Filhos e Filhas de Deus.

3a 1 Jo. 2:3.

b Mt. 11:30.

4a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

b Apoc. 3:21;

D&C 64:2.

c 1 Cor. 15:57.

5a Apoc. 21:7.

6a 1 Né. 11:16-33.

b D&C 1:39.

GEE Espírito Santo.

7a GEE Trindade.

b Jo. 1:1-5; 1 Jo. 1:1.

GEE Jesus Cristo.

c GEE Unidade.

8a Moisés. 6:59-60.

b GEE Batismo, Batizar — Essencial.

c GEE Sangue.

9a GEE Testemunha; Testemunho.

b D&C 6:22-24.

c GEE Espírito Santo.

10a GEE Fé.

b GEE Testemunho.

11a GEE Vida eterna.

b Jo. 14:6.

13a Jo. 20:31.

b 2 Né. 31:20.

14a 3 Né. 18:20;

D&C 46:30.

b Salm. 4:1, 3.

15a GEE Pedir.

b Salm. 145:19.

morte. Há pecado para morte, pelo qual não digo que ore.

17 Toda iniquidade é ^a pecado; e há ^b pecado *que não é* para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é ^a nascido de Deus ^b não peca; mas o que de Deus é gerado ^c conserva-se a si mesmo, e o maligno nele não toca.

19 Sabemos que somos de

^a Deus, e que todo o ^b mundo jaz no ^c maligno.

20 Porém sabemos que *já* o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a ^a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ^a ídolos. Amém.

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO JOÃO

João se regozija porque os filhos da senhora eleita são leais e fiéis.

O ANCIÃO à senhora eleita, e a seus filhos, os quais ^a eu amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,

2 Por causa da verdade que está em nós e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor.

4 Muito me alegrei por ter encontrado dentre teus ^a filhos *alguns* que andam na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

6 E isto é ^a amor: que ^b andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como *já* desde o princípio ouvistes: que nele andeis.

17a GEE Pecado.

b Apoc. 12:11;
D&C 64:7.

18a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b TJS 1 Jo. 5:18 (. . .) *não continua em pecado;* mas o que é gerado de Deus, e conserva-se a si mesmo, aquele maligno não o *vence*.

c GR guarda, protege.

19a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

b D&C 84:49.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

20a 1 Jo. 1:2.

GEE Vida eterna.

21a GEE Idolatria.

[2 João]

1 1a GEE João, Filho de
Zebedeu — Epístolas
de João.

4a Prov. 22:6;
Mos. 4:14-15;
D&C 68:25-28.

6a GEE Amor.

b GEE Andar, Andar
com Deus.

7 Porque *já* muitos “enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Esse *tal* é o enganador e o ^banticristo.

8 Acautelai-vos, para que não percamos aquilo pelo qual trabalhamos, antes recebamos o inteiro galardão.

9 Todo aquele que transgride, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz essa doutrina, não o recebeis em “casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda “participa nas suas más obras.

12 Muitas *coisas* tenho que vos escrever, porém não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

TERCEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO JOÃO

João elogia Gaio por ajudar os que amam a verdade.

O ANCIÃO ao amado Gaio, a quem em verdade “eu amo.

2 Amado, em tudo desejo que prosperes, e que tenhas saúde, *assim* como prospera a tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da verdade que há em ti, e de como andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta: de ouvir que os meus “filhos ^bandam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,

6 Que em presença da igreja testificaram do teu “amor, aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás;

7 Porque pelo seu nome saíram, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Tenho escrito à igreja; porém Diótfrefes, que procura ter entre eles primazia, “não nos recebe.

7a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Anticristo.

10a 1 Cor. 5:11.

11a 1 Tim. 5:22.

[3 João]

1 1a GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.

4a GEE Criança(s); Filho(s).

b GEE Andar, Andar com

Deus.

6a GEE Caridade; Serviço.

9a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

10 Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, “proferindo contra nós palavras maliciosas; e não contente com isso, não recebe os irmãos, e impede os que querem *recebê-los*, e os lança fora da igreja.

11 Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o “bem é de Deus; mas quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos dão testemunho de

Demétrio, até a própria verdade; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Tinha muito que escrever, porém não quero escrever-te com tinta e pena.

14 Mas espero ver-te brevemente, e falaremos face a face.

15 Paz *seja* contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DE JUDAS

Batalhai pela fé — Alguns anjos não guardaram seu primeiro estado — Miguel disputou a respeito do corpo de Moisés — Enoque profetizou a Segunda Vinda — Aparecerão escarnecedores nos últimos dias.

JUDAS, ^bservo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados pelo Deus Pai, e preservados por Jesus Cristo:

2 Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados.

3 Amados, procurando eu “escrever-vos com toda a diligên-

cia acerca da ^bsalvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a ^cbatalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

4 Porque se introduziram ^aalguns, que já dantes estavam marcados para esta mesma condenação, homens ^bímpios, que convertem em ^cdissolução a graça de Deus, e ^dnegam a Deus, único Soberano e Senhor nosso, Jesus Cristo.

5 Porém quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo

10a 1 Sam. 26:9;
Jud. 1:8;
D&C 121:16.
11a Morô. 7:12.

[Judas]

1 1a TJS Jud. 1:1 Judas, o servo de Deus, chamado por Jesus Cristo, e irmão de Tiago; aos

que são santificados pelo Pai, e preservados em Jesus Cristo (. . .)
GEE Judas — Epístola de Judas.

b GEE Discípulo.

3a GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

b GEE Salvação.

c D&C 112:5.

GEE Perseverar.
4a 2 Ped. 2:19;
D&C 29:45;
JS—H 1:19.

b GEE Ímpio.

c GR licenciosidade.

d GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

um povo tirando-o da terra do Egito, ^adestruiu depois os que ^bnão creram;

6 E aos ^aanjos que não guardaram o seu ^bestado original, mas deixaram a sua própria habitação, reservou debaixo da escuridão, e em prisões eternas até o ^cjuízo daquele grande dia;

7 Como ^aSodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo ^bfornicado como aqueles, e ido após ^coutra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 E contudo também estes, semelhantemente adormecidos, ^acontaminam a carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

9 Porém ^aMiguel, o ^barcanjo, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de ^cMoisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; porém disse: O Senhor te reprenda.

10 Estes, porém, falam mal do que não sabem; e o que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nisso se corrompem.

11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de ^aCaim, e foram levados pelo erro do galardão de ^bBalaão, e ^cpereceram pela contração de Coré.

12 Estes são manchas em vossas festas de caridade, banqueteadando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; *são* nuvens sem água, levadas dos ventos de uma a outra parte; *são* como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;

13 Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas próprias abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a escuridão das trevas.

14 E destes profetizou também ^aEnoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que ^bvem o Senhor com milhares de seus ^csantos;

15 Para executar ^ajuízo contra todos e castigar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras ^bpalavras que os ímpios pecadores disseram contra ele.

5a Deut. 1:35;
Heb. 3:17-19.

b GEE Incredulidade.

6a GEE Anjos;
Diabo; Espírito —
Espíritos maus;
Filhos de Perdição;
Morte Espiritual.

b Abr. 3:22-28.
GEE Vida Pré-mortal.

c GEE Juízo Final.

7a 2 Ped. 2:1-6.
GEE Gomorra;
Sodoma.

b GEE Fornicação.

c GEE Comportamento
Homossexual.

8a GEE Carne — Natureza
carnal do homem.

9a GEE Adão;
Miguel.

b GEE Arcanjo.

c Deut. 34:5-6.
GEE Seres
Transladados.

11a 1 Jo. 3:12.
GEE Caim.
b GEE Balaão.

c TJS Jud. 1:11 (. . .)

perecerão (. . .)

Núm. 16.

14a GEE Enoque;
Escrituras — Escrituras
perdidas.

b 1 Tess. 4:13-18;

Mois. 7:62-66.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

c GEE Santo (substantivo).

15a GEE Jesus Cristo — Juiz;
Julgar.
b GEE Maledicência.

16 Estes são *a* "murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas *b* concupiscências, e cuja boca *c* fala *coisas* muito arrogantes, admirando as pessoas por causa do proveito.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 Como vos diziam que haveria *a* "escarnecedores nos *b* últimos tempos que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que *a* "causam divisões, sensuais, que não têm o *b* Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E *a* "apedai-vos de alguns que estão na dúvida;

23 Mas salvai os outros por temor, e arrebatái-os do *a* "fogo, odiando até a roupa manchada da carne.

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos *a* "irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,

25 Ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, *seja* glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

APOCALIPSE

DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo escolhe alguns como reis e sacerdotes para Deus — Cristo virá novamente — João vê o Senhor Ressuscitado.

REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus *b* servos as *coisas* que brevemente

devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a *c* João, seu servo;

2 O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que viu.

3 *a* "Bem-aventurado aquele que *b* lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as *coisas*

16a GEE Murmurar.
b GEE Concupiscência.
c 2 Ped. 2:18.

18a GEE Apostasia.
b GEE Últimos Dias.

19a Deut. 13:13.
b GEE Espírito Santo.

22a GEE Compaixão.

23a Amós 4:11; Mal. 4:1.
24a Morô. 10:32–33.
GEE Perfeito.

[APOCALIPSE]

1 1a TJS Apoc. 1:1–8
(Apêndice).

b 1 Né. 14:18–27.
GEE Revelação.

c GEE Apocalipse do Apóstolo João; João, Filho de Zebedeu.

3a Apoc. 22:7.

GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz *sejam* convosco da parte daquele que *“é,* e que era, e que há de vir, e da parte dos sete *“*espíritos que estão diante do seu trono;

5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o *“*primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Aquele que nos amou, e em seu sangue nos *“*lavou dos nossos pecados,

6 E nos fez *“*reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

7 Eis que ele *“*vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o transpassaram, e todas as tribos da terra se *“*lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou *“*o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e *“*paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás

de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o *“*primeiro e o último; e o que vês, *“*escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

12 E virei-me para ver quem falara comigo. E virando-me, vi sete *“*castiçais de ouro;

13 E no meio dos sete castiçais, *um* semelhante ao *“*Filho do Homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e cabelos *eram* brancos como a branca lã, como a neve, e os seus olhos, como chama de fogo;

15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua *“*voz, como a voz de muitas águas.

16 E tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma afiada *“*espada de dois fios; e o seu rosto *era* como o *“*sol, *quando* na sua força resplandece.

17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o primeiro e o último;

3c D&C 34:7-8.

4a Mois. 1:3.

GEE Jesus Cristo.

b Apoc. 3:1; 4:5.

5a GEE Ressurreição.

b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

6a D&C 76:52-58.

GEE Plano de Redenção.

7a JS—M 1:36.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b D&C 45:49, 53.

8a GEE Alfa e Ômega.

9a GEE Paciência.

11a GEE Primogênito.

b GEE Escrituras.

12a Apoc. 1:20.

13a GEE Filho do Homem.

15a D&C 110:3.

16a Heb. 4:12;

D&C 6:2.

b JS—H 1:16-17.

18 E o que vivo e fui morto; e eis que vivo para “todo o sempre. Amém. E tenho as ^bchaves da morte e do “inferno.

19 “Escreve as *coisas* que viste e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;

20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os “anjos das sete igrejas, e os sete ^bcastiçais, que viste, são as sete igrejas.

CAPÍTULO 2

Aquele que vencer ganhará a vida eterna, evitará a segunda morte, herdará o reino celestial e governará muitos reinos.

ESCREVE ao “anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

2 Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes suportar os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não o são, e tu os achaste mentirosos.

3 E perseveraste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

4 Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro “amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as “primeiras obras; e senão, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te ^barrependeres.

6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos “nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o “Espírito diz às igrejas: Ao que ^bvencer, dar-lhe-ei a comer da “árvore da vida, que está no meio do “paraíso de Deus.

8 E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

9 Eu conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (porém tu és rico), e a “blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10 Nada temas das *coisas* que hás de “padecer. Eis que o diabo lançará *alguns* de vós na prisão para que sejais tentados; e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a ^bmorte, e dar-te-ei a ^ccoroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da “segunda morte.

<p>18a GEE Imortal, Imortalidade. b GEE Jesus Cristo — Autoridade. c GEE Inferno. 19a 1 Né. 14:24-27. 20a TJS Apoc. 1:20 (...) <i>servos</i> (...) b Apoc. 2:5. 2 1a TJS Apoc. 2:1 (...) <i>servo</i> (...) (Observação: A TJS</p>	<p>usa “servo” em vez de “anjo” nos versículos 1, 8, 12 e 18.) 4a Rom. 8:35-39. 5a IE dever para com o ministério. b GEE Arrepende-se, Arrependimento. 6a IE seita que pregava indulgência para o pecado sexual.</p>	<p>7a GEE Espírito Santo. b 1 Jo. 5:1-5; D&C 76:50-53. c GEE Árvore da Vida. d GEE Paraíso. 9a GEE Blasfemar, Blasfêmia. 10a GEE Adversidade. b D&C 6:13. c GEE Coroa. 11a GEE Morte Espiritual.</p>
---	--	---

12 E ao anjo da igreja que está em Pérgamo, escreve: Isto diz aquele que tem a espada afiada de dois fios:

13 Eu conheço as tuas obras, e onde habitas, *que é* onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel ^atestemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que tens lá os que retêm a doutrina de ^aBalaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria e ^bfornicassem.

15 Assim tens também os que retêm a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

16 Arrepende-te, pois; senão, em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do ^amaná escondido, e dar-lhe-ei uma ^bpedra branca, e um novo ^cnome escrito na pedra, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

18 E ao anjo da igreja em Tiatira, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama

de fogo, e os pés, semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu conheço as tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e a tua paciência, e as tuas últimas obras, e *que* as últimas *são* mais do que as primeiras.

20 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que deixas Jezebel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem e comam dos sacrifícios da idolatria.

21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação, e não se arrependeu.

22 Eis que a lanço ^ana cama, e numa grande tribulação os que cometem ^badultério com ela, se não se arrependerem das suas obras.

23 E ferirei de morte os seus filhos; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadriinha ^amentes e corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vós, e aos demais que *estão* em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, *que* outra carga não vos porei.

25 Porém o que tendes, ^aretende-o até que eu venha.

26 ^aE ao que vencer, e guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

13a GEE Mártir, Martírio.

14a GEE Balaão.

b GEE Fornicação.

17a GEE Maná;

Pão da Vida.

b D&C 130:9-11.

c Isa. 62:2.

22a TJS Apoc. 2:22 (. . .) no *inferno*, e os que (. . .)

b GEE Adultério.

23a GR (do hebraico)

desejos e pensamentos.

25a 1 Tess. 5:21; 2 Né. 31:20.

26a TJS Apoc. 2:26-27

(Apêndice).

27 E com ^a vara de ferro as regerà; serão quebradas como ^b vasos de oleiro, assim como recebi de meu Pai.

28 E dar-lhe-ei a ^a estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

Aquele que vencer manterá seu nome no livro da vida, alcançará a divindade e estará com Jesus assim como Ele está com o Pai.

^aE AO ANJO da igreja que está em Sardes, escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete ^bestrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás ^cmorto.

2 ^aSê vigilante, e fortalece o restante que estava para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E se não ^avelares, virei sobre ti como o ^bladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não ^acontaminaram suas vestes, e comigo

^bandarão de ^cbranco, porquanto são ^ddignos *disso*.

5 O que ^avencer será vestido de roupas ^bbrancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do ^clivro da vida; e ^dconfessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia, escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a ^achave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

8 Eu conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar, porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, dos que se dizem judeus, e não são, mas mentem, eis que eu farei que venham, e ^aadorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da ^atentação

<p>27a 1 Né. 11:25. b D&C 76:31-33.</p> <p>28a Núm. 24:17; Apoc. 22:16.</p> <p>3 1a TJS Apoc. 3:1 E ao servo da igreja em Sardes, escreve: Estas coisas diz o que tem as sete estrelas, que são os sete servos de Deus: Eu conheço as tuas (. . .) b Apoc. 1:20. c GEE Morte Espiritual.</p> <p>2a TJS Apoc. 3:2 Sê</p>	<p>vigilante, <i>portanto</i>, e fortalece <i>aqueles que restam, que</i> estão prontos para morrer (. . .)</p> <p>3a D&C 133:10-11, 45. b Lc. 12:39; D&C 106:4-5; JS—M 1:46-48.</p> <p>4a GEE Imundície, Imundo. b GEE Andar, Andar com Deus. c Apoc. 6:11;</p>	<p>Mórm. 9:6. d GEE Dignidade, Digno.</p> <p>5a 1 Jo. 5:4-5. GEE Salvação. b GEE Pureza, Puro. c GEE Livro da Vida. d GR reconhecerei, louvarei.</p> <p>7a GEE Chaves do Sacerdócio; Jesus Cristo — Autoridade.</p> <p>9a GEE Adorar. 10a GEE Tentação, Tentar.</p>
--	---	---

que há de vir sobre todo o mundo, para por à prova os que habitam na terra.

11 Eis que venho “logo; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o “nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, o da ^bnova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 E ao anjo da igreja que está em Laodiceia, escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o “princípio da criação de Deus:

15 Eu conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!

16 Assim, porque és morno, e nem és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17 Porque dizes: “Rico sou, eu estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te a que de mim compres “ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não

apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas;

19 Eu repreendo e “castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso, e arrepende-te.

20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, “entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele, comigo.

21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu “trono, assim como eu ^bvenci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 4

João vê a terra celestial, o trono de Deus e toda a criação adorando ao Senhor.

DEPOIS dessas coisas, olhei, e eis que *estava* uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de uma trombeta eu ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui *arrebata*do em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e *um* assentado sobre o trono.

3 E o que estava assentado era,

11a D&C 87:8.

12a Apoc. 22:1-5.

b GEE Nova Jerusalém.

14a GEE Primogênito;

Princípio.

17a GEE Mundanismo;

Riquezas.

18a Mt. 13:44-46;

D&C 6:7.

19a GR instruo,

admoesto.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

20a Jo. 14:23.

21a GEE Exaltação;

Homem, Homens —

Seu potencial de se

tornar como o Pai

Celestial.

b Jo. 16:33;

D&C 76:60.

na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o “arco-íris estava ao redor do trono, na aparência, semelhante à esmeralda.

4 E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro ^banciãos vestidos de roupas brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiavam sete lâmpadas de fogo, as quais são os “sete ^bespíritos de Deus.

6 E *havia* diante do trono um “mar de vidro, semelhante ao cristal. ^bE no meio do trono, e ao redor do trono, quatro ^canimais cheios de olhos, por diante e por detrás.

7 E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.

8 E os quatro animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

9 E quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças

ao que estava assentado sobre o trono, ao que “vive para todo o sempre,

10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

CAPÍTULO 5

João vê o livro selado com sete selos, e ele vê as pessoas redimididas de todas as nações — Ele ouve todas as criaturas louvando a Deus e ao Cordeiro.

E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, “selado com sete ^bselos.

2 E vi um anjo forte, apregoando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?

3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar *para* ele.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* ele.

5 E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da

4 3a Eze. 1:28.
4a TJS Apoc. 4:4 E no meio do trono (. . .)
b D&C 77:5.
5a TJS Apoc. 4:5 (. . .) sete servos (. . .)

b Apoc. 1:4.
6a D&C 77:1.
GEE Terra — Estado final da Terra.
b TJS Apoc. 4:6 (. . .) e no meio do trono *estavam*

os vinte e quatro anciãos; e ao redor (. . .)
c D&C 77:2-4.
9a Moís. 1:3.
5 1a D&C 77:6.
b D&C 77:7.

tribo de Judá, a ^aRaiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

6 E olhei, e eis que no meio dos anciãos estava um ^aCordeiro, como havendo sido morto, e ^btinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as ^aorações dos santos.

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue para Deus nos ^acompraste de toda ^btribo, e língua, e povo, e nação;

10 E para o nosso Deus nos fizeste reis e ^asacerdotes; e reinaríamos sobre a ^bterra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles ^amilhões de milhões, e milhares de milhares,

12 Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e

sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.

13 E ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as coisas que neles há, dizendo: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

CAPÍTULO 6

Cristo abre os seis selos, e João vê os acontecimentos de cada um — No quinto selo, ele vê os mártires cristãos; e no sexto, ele vê os sinais dos tempos.

^aE HAVENDO O Cordeiro aberto um dos ^bselos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como *com* voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre

5a Apoc. 22:16;
D&C 113:1-2.

6a GEE Cordeiro de Deus.
b TJS Apoc. 5:6 (. . .)
tendo *doze* chifres e
doze olhos, que são os
doze servos de Deus,
enviados a toda a

Terra.
8a Apoc. 8:3-4.
9a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
b Apoc. 7:9.
10a GEE Sacerdote,
Sacerdócio de
Melquisedeque.

b D&C 88:17-20.
11a Dan. 7:9-10.
6 1a TJS Apoc. 6:1 E eu vi
quando o Cordeiro
abriu um dos selos,
um dos quatro animais,
e ouvi (. . .)
b D&C 77:6-7.

ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer o terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na sua mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um ^adenário; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê.

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguiu; e foi-lhes dado poder para matar a quarta *parte* da terra, com espada, e com fome, e com mortandade, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram ^amortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram.

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e

vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E deram-se-lhes a cada um ^avestes brancas compridas, e foi-lhes dito que ^brepousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse *o número* de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles.

12 E havendo aberto o ^asexto selo, olhei, e eis que houve um grande ^btremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue.

13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus ^afigos verdes, abalada por um vento forte.

14 ^aE o céu retirou-se como um ^blivro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo homem livre se esconderam nas ^acavernas e nas rochas das montanhas;

16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

6a um denário era o salário diário de um trabalhador.

9a GEE Mártir, Martírio.

11a Apoc. 3:4-5.

b GEE Paraíso.

12a D&C 77:10.

b GEE Sinais dos Tempos.

13a IE figos que amadurecem tardiamente, permanecendo na árvore até no inverno.

14a TJS Apoc. 6:14 E os céus

se abriram como um rolo *é aberto* quando se enrola; e todo monte e ilha foram removidos de seu lugar.

b D&C 88:95.

15a Isa. 2:19.

17 Porque é vindo o grande "dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

CAPÍTULO 7

João também vê no sexto selo a Restauração do evangelho, o selamento dos 144.000 e as hostes dos exaltados de todas as nações.

E DEPOIS dessas coisas vi quatro "anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, que retinham os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

2 E vi outro anjo "subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

3 Dizendo: "Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos ^bselado na testa os servos do nosso Deus.

4 E ouvi o número dos selados, e foram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;

6 Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;

7 Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;

8 Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

9 Depois dessas coisas olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com "palmas nas suas mãos;

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se sobre seu rosto diante do trono, e adoraram a Deus,

12 Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

13 E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

14 E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande "tribulação, e ^blavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro;

17a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

7 1a D&C 77:8.

2a D&C 77:9-10.

3a Apoc. 9:4.

b D&C 77:11.

9a Jo. 12:12-13.

14a GEE Adversidade.

b 3 Né. 27:19.

15 Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu ^atemplo; e aquele que está assentado sobre o trono ^bestenderá o seu tabernáculo sobre eles.

16 Não mais terão fome, nem mais terão sede; nem sol nem calor algum cairá sobre eles.

17 Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das ^aáguas; e Deus enxugará de seus olhos toda ^blágrima.

CAPÍTULO 8

João vê derramarem-se fogo e desolação durante o sétimo selo, precedendo a Segunda Vinda.

E HAVENDO ^aaberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu por quase meia hora.

2 E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete ^atrombetas.

3 E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr *com* as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.

4 E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.

5 E o anjo tomou o incensário, e encheu-o de fogo do altar, e lançou-o sobre a terra; e houve

^avozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.

6 E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

7 E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva, e ^afogo misturado com sangue, e foram lançados na terra; e queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.

8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.

10 E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu na terça parte dos rios, e nas fontes das águas.

11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente, *a* da noite.

13 E olhei, e ouvi um ^aanjo voar pelo meio do céu, dizendo com

15a GEE Templo, A Casa do Senhor.
b D&C 76:50–62.
17a GEE Águas Vivas.

b Apoc. 21:4.
8 1a D&C 77:13.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

2a D&C 77:12.
5a D&C 88:89–90.
7a Êx. 9:22–25.
13a D&C 88:92.

grande voz: ^bAi! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda hão de tocar.

CAPÍTULO 9

João também vê as guerras e pragas derramadas durante o sétimo selo, antes da vinda do Senhor.

E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; ^ae foi-lhe dada a chave do ^bpoço do abismo.

2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar.

3 E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.

4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a coisa verde alguma, nem a árvore alguma, senão somente aos homens que não têm na sua testa o ^aselo de Deus.

5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento *era* semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre a sua cabeça *havia* como coroas semelhantes ao ouro; e o seu rosto *era* como rosto de homem.

8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas *era* como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.

10 E tinham cauda semelhante à dos escorpiões, e aguilhão na sua cauda; e o seu poder *era* de danificar os homens por cinco meses.

11 E tinham sobre si um rei, o anjo do abismo; em hebraico *era* o seu nome ^aAbadom, e em grego *tinha por nome* ^bApoliom.

12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

13 E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus,

14 A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ^aao grande rio Eufrates.

15 E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, para matar a terça parte dos homens.

16 E o número dos exércitos dos cavaleiros *era* de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

13b D&C 5:5.

9 1a TJS Apoc. 9:1 (. . .) e *ao anjo* foi dada a chave do poço do abismo.

^b Apoc. 20:1-3.

4a Apoc. 7:2-3.
GEE Selamento, Selar.

11a HEB Anjo destruidor.

^b GR Destruidor;
i.e., Satanás.

14a TJS Apoc. 9:14 (. . .)
no poço do abismo.

17 E vi assim os cavalos nessa visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e a cabeça dos cavalos *era* como cabeça de leão; e de sua boca saía fogo e fumaça e enxofre.

18 Por esses três foi morta a terça parte dos homens: pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam da sua boca.

19 Porque o seu poder está na sua boca e nas suas caudas. Porque as suas caudas *são* semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.

20 E os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 E não se arrependeram de seus *“homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus furtos.*

CAPÍTULO 10

João sela muitas coisas referentes aos últimos dias — Ele é encarregado de participar da restauração de todas as coisas.

E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da *sua* cabeça estava o arco-íris, e o seu rosto *era* como o sol, e os seus pés, como colunas de fogo;

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto, e pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo, sobre a terra;

3 E clamou com grande voz, como *quando* brama o leão; e havendo clamado, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.

4 E havendo os sete trovões feito soar as suas vozes, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela as *coisas* que os sete trovões falaram, e não as escrevas.

5 E o anjo que vi *“estar* sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as *coisas* que nele há, e a terra e as *coisas* que nela há, e o mar e as *coisas* que nele há, que não haveria mais *“tempo;*

7 Porém nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o *“mistério* de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

8 E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o; e ele fará amargo o teu ventre, porém na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do anjo, e *“comi-o; e na minha boca era doce como mel; e havendo-o*

21a GEE Homicídio.
b D&C 50:1-3;
76:102-105.

10 5a D&C 88:110.
6a Al. 40:8;
D&C 84:98-100.

7a GEE Mistérios de Deus.
10a Eze. 2:8; 3:1-3;
D&C 77:14.

comido, o meu ventre ficou amargo.

11 E ele disse-me: É necessário que profetizes “outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

CAPÍTULO 11

Nos últimos dias, dois profetas serão mortos em Jerusalém — Após três dias e meio, eles serão ressuscitados — Cristo reinará em toda a Terra.

E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; ^ae chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o ^baltar, e os que nele adoram.

2 Porém deixa de fora o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a ^asanta cidade por quarenta e dois meses.

3 E darei ^apoder às minhas duas ^btestemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 Estas são as ^aduas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

5 E se alguém lhes quiser causar dano, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e se alguém lhes quiser causar dano, cumpre que assim seja morto.

6 Estes têm ^apoder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las

em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de praga, tantas vezes quantas quiserem.

7 E quando tiverem acabado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os ^amatará.

8 E os seus corpos mortos jazerão na praça da grande ^acidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado.

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os corpos mortos deles por três dias e meio, e não permitirão que esses corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto esses dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito da vida, *vindo* de Deus, ^aentrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram

11a Jo. 21:20-24;

3 Né. 28:6-9, 27-29;

D&C 7:1-3.

11 1a O texto grego omite a frase “e chegou o anjo.”

b GEE Altar.

2a GEE Jerusalém.

3a O texto grego omite

a palavra “poder.”

b 2 Né. 8:18-20; D&C 77:15.

4a Zac. 4:11-14.

6a GEE Poder.

7a GEE Mártir, Martírio.

8a IE Jerusalém.

11a GEE Ressurreição.

muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai vem sem demora.

15 E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os ^areinos do mundo tornaram-se de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele ^breinará para todo o sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto, e adoraram a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus ^aTodo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que assumiste o teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e para destruir os que ^adestroem a terra.

19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

CAPÍTULO 12

João vê a iminente apostasia da Igreja — Ele também vê a Guerra nos

Céus, no princípio, quando Satanás foi expulso — Ele vê a continuação dessa guerra na Terra.

^aE VIU-SE um grande sinal no céu: uma ^bmulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estava ^agrávida, e gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande ^adragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças, sete diademas.

4 E a sua cauda levava após si a ^aterça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho.

5 E ela deu à luz um filho homem, que há de reger todas as nações com ^avara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e *para* o seu trono.

6 E a ^amulher fugiu para o deserto, onde *já* tinha lugar preparado por Deus, para que lá fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve ^abatalha no céu: ^bMiguel e os seus ^canjos batalhavam contra o dragão, e o dragão e os seus anjos batalhavam;

15a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

17a GEE Onipotente.

18a GR corrompem, arruínam, pervertem.

12 1a TJS Apoc. 12:1–17 (Apêndice).

b D&C 5:14.

2a Isa. 66:7–9.

3a GEE Diabo.

4a D&C 29:36–38.

GEE Filhos de Perdição.

5a 1 Né. 11:25.

6a D&C 86:3.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

7a GEE Batalha nos Céus.

b GEE Miguel.

c GEE Anjos.

8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu "lugar se achou nos céus.

9 E foi "expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o "poder do seu Cristo; porque já o ^bacusador de nossos irmãos foi expulso, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

11 E eles o "venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu ^btestemunho; e não amaram a sua vida até a ^cmorte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, *já* sabendo ele que tem pouco tempo.

13 E quando o dragão viu que fora lançado na terra, "perseguiu a mulher que dera à luz o *filho* homem.

14 E foram dadas à mulher duas asas de uma grande águia, para que voasse ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada *por* um tempo, e tempos, e metade

de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pelo rio a fizesse arrebatar.

16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer "guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 13

João vê bestas de aparência feroz que representam reinos terrenos degenerados, controlados por Satanás — O diabo realiza milagres e engana os homens.

"E EU pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma ^bbesta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres, dez diademas, e sobre as suas cabeças, um nome de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como de urso, e a sua boca, como de leão; e o "dragão deu-lhe o seu ^bpoder, e o seu trono, e grande poderio.

8a GEE Morte Espiritual.

9a 2 Né. 9:8-9;
Mois. 4:1-4.

10a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

b Isa. 29:20.

11a GEE Expição, Expiar.

b GEE Testemunho.

c GEE Mártir, Martírio.

13a D&C 10:32-33.

17a Dan. 7:19-25.

13 1a TJS Apoc. 13:1 E eu vi
*outro sinal, à semelhança
dos reinos da terra; uma
besta subir do mar, e
ele se deteve sobre a areia*

*do mar, tendo
sete cabeças (...)*

b Dan. 7:3-7;

1 Né. 13:4-6.

GEE Diabo — Igreja
do diabo.

2a GEE Diabo.

b Lc. 4:6-7.

3 E vi uma de suas cabeças como que ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.

4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

5 E deu-se-lhe boca para falar grandes coisas e "blasfêmias; e deu-se-lhe poder para *assim* o fazer durante quarenta e dois meses.

6 E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

7 E deu-se-lhe poder para fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação.

8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no "livro da vida do ^bCordeiro morto desde a "fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui estão a "paciência e a fé dos santos.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de cordeiro; e falava como o dragão.

12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e

faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, diante dos homens.

14 E "engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos ponham um sinal na sua mão direita, ou na sua testa;

17 E que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento, conte o número da besta, porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

CAPÍTULO 14

O Cordeiro estará sobre o Monte Sião — O evangelho será restaurado nos últimos dias pelo ministério

5a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

8a GEE Livro da Vida.

b GEE Cordeiro de Deus.

c GEE Preordenação.

10a GEE Paciência.

14a Apoc. 19:20;

2 Né. 28:6-21; JS—M 1:22.

GEE Anticristo.

angélico — O Filho do Homem ceifará a Terra.

E OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte ^a“Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o ^bnome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um ^acântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são ^a“virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram ^bcomprados *como* ^c“primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou ^a“dolo, porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

6 E vi outro ^a“anjo voar pelo meio do céu, e tinha o ^bevangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7 Dizendo com grande voz: ^a“Temei a Deus, e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu ^bjuízo. E ^cadorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu ^a“Babilônia, aquela grande cidade, porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua ^bfornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém ^a“adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

10 Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se ^a“verteu puro no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora ^a“morrem no Senhor. Sim, diz o

14 1a D&C 84:2.

GEE Sião.

b Apoc. 3:12.

3a D&C 84:96-102.

4a GEE Virgem.

b GR resgatados.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

c GEE Primícias.

5a GEE Dolo.

6a D&C 128:20-21; 133:36.

GEE Anjos.

b GEE Evangelho.

7a GEE Temor.

b GEE Juízo Final.

c GEE Adorar.

8a GEE Babel, Babilônia.

b D&C 88:94.

9a 1 Né. 22:22-23.

10a D&C 115:6.

13a D&C 59:2.

Espírito, para que ^bdescansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao “Filho do Homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão, uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: “Lança a tua foice, e ceifa; pois *já* é vinda a hora de ceifar, porquanto *já* a ^bseara da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

17 E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice afiada.

18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e ^avindima os cachos da vinha da terra, porque *já* as suas uvas estão ^bmaduras.

19 E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou *as uvas* da vinha da terra, e lançou-as no grande ^alagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos ^aestádios.

CAPÍTULO 15

Os santos exaltados louvam a Deus na glória celestial para sempre.

E VI outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas “pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E vi como que um ^amar de vidro misturado com fogo; e os vencedores da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.

3 E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei dos ^bsantos!

4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu *és* santo; por isso todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 E depois disso olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.

6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor do peito.

13b GEE Descansar, Descanso.

14a GEE Filho do Homem.

15a D&C 6:3–4; 86:4–7.

b GEE Ceifa, Colheita.

18a IE colhem uvas.

b 2 Né. 28:16.

19a IE tanque para espremer uvas.

Isa. 63:3–4; D&C 88:106.

20a IE antiga unidade de medida de

comprimento.

15 1a D&C 29:13–21.

2a GEE Terra — Estado final da Terra.

3a D&C 76:114.

b GEE Santo (substantivo).

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8 E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

CAPÍTULO 16

Deus derrama pragas sobre os iníquos — As nações se reúnem para o Armagedom — Cristo vem, as ilhas fogem, e as montanhas desaparecem.

E OUVI do templo uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este tornou-se em sangue como que de um morto, e morreu no mar toda alma vivente.

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e tornaram-se em sangue.

5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e que serás santo, porque julgaste estas coisas.

6 Porque derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também

tu lhes deste o sangue a beber; porque disso são merecedores.

7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.

9 E os homens foram abrasados com intenso calor, e ^ablasfemaram do nome de Deus, que tem o poder sobre essas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez ^atenebroso; e mordiam a língua de dor.

11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e ^anão se arrependeram das suas obras.

12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.

13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do ^afalso profeta, vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são ^aespíritos de ^bdemônios, que fazem sinais, os quais vão aos reis de todo o mundo, para os congregar para a ^cbatalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

16 ^{9a} GEE Blasfemar, Blasfêmia.

10^a GEE Trevas Espirituais.

11^a Mórm. 2:12-14.

13^a GEE Anticristo.

14^a D&C 50:1-3.

^b 2 Né. 9:8-9;

JS—M 1:22.

^c Apoc. 17:12-14.

15 Eis que venho como ^aladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.

16 E congregaram-nos no lugar que em hebraico se chama ^aArmagedom.

17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: ^aEstá feito.

18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande ^aterremoto, qual nunca houve desde que há homens sobre a terra, tal *foi este* tão grande terremoto.

19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande ^aBabilônia veio em memória diante de Deus, para ele lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ^bira.

20 E toda ilha fugiu; e os ^amontes não foram achados.

21 E sobre os homens caiu do céu uma grande ^asaraiva, *pedras* do peso de cerca de um ^btalento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva, porque a sua praga era muito grande.

Babilônia, a mãe das meretrizes e abominações, foi estabelecida por toda a Terra.

E VEIO um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a ^acondenação da grande ^bprostituta que está assentada sobre muitas águas;

2 Com a qual ^afornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação.

3 E o *anjo* levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.

4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das ^aabominações e da ^bimundície da sua fornicação;

5 E na sua testa escrito o nome: ^aMISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A ^bMÃE DAS MERETRIZES E ABOMINAÇÕES DA TERRA.

6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das ^atestemunhas

CAPÍTULO 17

Mostra-se a João que a grande

<p>15a JS—M 1:46-50. 16a GEE Armagedom. 17a Apoc. 11:15. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo. 18a D&C 84:118. 19a GEE Babel, Babilônia. b D&C 59:21. 20a Apoc. 6:12-14; D&C 133:22.</p>	<p>21a Êx. 9:18; D&C 29:14-16. b IE antiga unidade monetária. 17 1a Apoc. 18:3-9. b 1 Né. 14:9-13. GEE Diabo — Igreja do diabo. 2a GEE Fornicação. 4a D&C 10:21.</p>	<p>GEE Abominação, Abominável. b GEE Imundície, Imundo. 5a GEE Combinações Secretas. b D&C 88:94. 6a GEE Mártir, Martírio.</p>
---	---	--

de Jesus. E vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

7 E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste foi e *já* não é, e há de subir do abismo, e ir-se à *“perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no ^blivro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e *já* não é, mas que será.*

9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

10 E são *também* sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não veio; e quando vier, convém que dure um pouco *de tempo*.

11 E a besta que era e *já* não é, esta é também o oitavo, e é dos sete, e vai-se à *perdição*.

12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, porém receberão poder como reis por uma hora, *juntamente* com a besta.

13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

14 Estes *“combaterão* contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá (porque é o *^bSenhor dos senhores e o Rei dos reis*), e os que estão

com ele *são* os chamados, e eleitos, e fiéis.

15 E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a *“prostituta, e a farão assolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão com fogo*.

17 Porque Deus *lhes* pôs no coração que cumpram o seu intento, e que tenham um mesmo intento, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as *“palavras de Deus*.

18 E a mulher que viste é a grande *“cidade que reina sobre os reis da terra*.

CAPÍTULO 18

Os santos são chamados para fora da Babilônia, para que não participem de seus pecados — Ela cai e seus seguidores lamentam por ela.

E DEPOIS dessas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com sua glória.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e *“guarda de todo espírito imundo, e ^bguarda de toda ave imunda e detestável*.

8a GEE Inferno;
Morte Espiritual.
b GEE Livro da Vida.
14a Apoc. 16:14;
1 Né. 14:13-17.

b Apoc. 19:11-16.
GEE Senhor.
16a 1 Né. 22:13-14.
17a D&C 1:37.
18a Apoc. 14:8.

18 2a GR prisão.
GEE Inferno.
b GR prisão.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua ^afornicação, e os reis da terra fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram da abundância de sua luxúria.

4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: *"Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não recebas das suas pragas.*

5 Porque *já* os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

6 *"Tornai a dar-lhe como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.*

7 Quanto ela se glorificou, e em luxúria esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto; porque diz em seu coração: *Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.*

8 Portanto, num dia virão as suas *"pragas: a morte, e o pranto, e a fome; e será ^bqueimada com fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.*

9 E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em luxúria, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: *Ai! Ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma só hora veio o teu juízo.*

11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra as suas mercadorias:

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda madeira odorífera, e todo vaso de marfim, e todo vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;

13 E canela, e especiaria, e incenso, e mirra, e *"olíbano, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgadas, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos, e almas de homens.*

14 E o fruto do *"desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas suntuosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.*

15 Os mercadores dessas coisas, que por elas se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando, e lamentando,

16 E dizendo: *Ai! Ai daquela grande cidade que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas!*

17 Porque em uma só hora foram assoladas tantas riquezas. E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que vivem do mar se puseram de longe;

18 E vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: *Que*

3a D&C 35:10-11.
4a D&C 133:14-15.
6a D&C 1:8-10.

8a D&C 97:22-26.
b D&C 64:24.
13a IE goma-resina

aromática usada como incenso.
14a GEE Concupiscência.

cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre a sua cabeça, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram da sua opulência; porque em uma só hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque *já* Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

21 E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada ^aBabilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.

22 E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não mais se ouvirá;

23 E luz de ^acandeia não mais alumiará em ti, e ^bvoz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirão; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 E nela se achou o ^asangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

CAPÍTULO 19

A ceia das bodas do Cordeiro é preparada — O testemunho de Jesus é o espírito de profecia — Cristo é Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

E DEPOIS dessas *coisas*, ouvi como que uma grande voz de uma grande multidão no céu, que dizia: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Senhor nosso Deus;

2 Porque verdadeiros e justos *são* os seus ^ajuízos, pois julgou a grande ^bprostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicação, e da mão dela vingou o sangue dos seus servos.

3 E outra vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe para todo o sempre.

4 E os ^avinte e quatro anciãos, e os quatro ^banimais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

5 E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.

6 E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois *já* o Senhor Deus ^aTodo-Poderoso reina.

7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória;

21 *a* GEE Babel, Babilônia; Diabo — Igreja do diabo.

23 *a* IE pequena peça de iluminação; vela.

b Jer. 7:34.

GEE Esposo.

24 *a* 2 Né. 28:9–10;

Mórm. 8:27, 40–41.

19 2 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.

b D&C 29:21.

4 *a* D&C 77:5.

b D&C 77:2–4.

GEE Querubins.

6 *a* GEE Onipotente.

porque são chegadas as ^abodas do ^bCordeiro, e *já* a sua esposa se aprontou.

8 E foi-lhe permitido que se vestisse de linho fino, ^a“puro e resplandecente; porque o linho fino são as obras justas dos santos.

9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das ^abodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu lancei-me a ^a“seus pés para o ^badorar; porém ele disse-me: Olha, não *faças tal*; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o ^ctestemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de ^dprofecia.

11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e ^a“o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja em justiça.

12 E os seus ^aolhos *eram* como chama de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitos diademas; e tinha um ^bnome escrito, que ninguém sabia, senão ele mesmo.

13 E estava ^avestido de uma veste salpicada de sangue; e o seu nome chama-se O ^bVerbo de Deus.

14 E seguiam-no os exércitos no

céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

15 ^aE da sua boca saía uma afiada espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerà com vara de ferro; e ele mesmo pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: ^aREI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES.

17 E vi um anjo, que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e juntai-vos à ceia do grande Deus;

18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos, e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos ^aos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

20 E a besta foi presa, e com ela, o ^afalso profeta, que diante dela fizera os ^bsinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem.

7a Isa. 54:5;
Mt. 22:2-14.
GEE Esposo.
b GEE Cordeiro de Deus.
8a Al. 5:27.
9a D&C 58:9-11.
10a IE aos pés do anjo.
b GEE Adorar.
c GEE Testemunho.
d GEE Profecia, Profetizar.
11a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

12a D&C 110:2-3.
b Apoc. 2:17;
D&C 130:11.
13a D&C 133:48-51.
b Jo. 1:1-4;
D&C 93:8-9;
Mois. 1:32.
15a TJS Apoc. 19:15 E de sua boca *procede a palavra de Deus*, e com ela *ferirá* ele as nações; e ele as *regerá* com a

palavra de sua boca; e ele pisa o lagar *no* furor e ira do Deus Todo-Poderoso.
16a Apoc. 17:14.
18a TJS Apoc. 19:18 (. . .) *que lutam contra o Cordeiro*, tanto *servos quanto* livres, tanto *pequenos quanto* grandes.
20a GEE Anticristo.
b GEE Sinal.

Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo e que arde com enxofre.

21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

CAPÍTULO 20

Satanás é amarrado durante o Milênio — Os santos então viverão e reinarão com Cristo — Os mortos se apresentam perante Deus e são julgados de acordo com os livros, segundo suas obras.

E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

2 E prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois é necessário que seja solto por um pouco de tempo.

4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram decapitados pelo

testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em sua testa nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo, durante mil anos.

5 Mas os outros mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; porém serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para as reunir em batalha, cujo número é como a areia do mar.

9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, e os devorou.

10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o

20c Mt. 13:41–42;

Mos. 2:38;

D&C 112:24.

GEE Inferno.

21a TJS Apoc. 19:21 (...) com a palavra daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja palavra procedia de sua boca (...)

20 1a GEE Anjos.

b GEE Chaves do

Sacerdócio.

c Apoc. 9:1.

2a Isa. 27:1; Mois. 4:4–7.

b GEE Diabo.

c 1 Né. 22:26.

3a D&C 43:31.

4a D&C 43:29.

b GEE Milênio.

5a D&C 43:18; 88:100–101.

6a TJS Apoc. 20:6

Bem-aventurados e santos são aqueles que

têm parte na primeira ressurreição (...)

b Mos. 15:21–26;

D&C 76:64, 70.

c GEE Ressurreição.

d GEE Morte Espiritual.

e GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melchisedeque.

8a GEE Gogue; Magogue.

10a D&C 63:17.

falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a ^aterra e o céu; e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que ^aestavam diante de Deus; e abriram-se os ^blivros; e abriu-se outro livro, que é ^co da vida; e os mortos foram ^djuulgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E o mar deu os mortos que nele havia; e a ^amorte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14 E a ^amorte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

CAPÍTULO 21

Aqueles que vencerem serão filhos de Deus — A Terra alcança sua glória celestial.

E VI UM ^aNOVO CÉU, E UMA NOVA

^bterra. Porque já o primeiro céu e a primeira ^cterra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a ^anova Jerusalém, que de Deus descia do céu, preparada como a ^besposa adornada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e *será* o seu Deus.

4 E ^aDeus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais ^bmorte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque *já* as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço ^anovas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas ^bpalavras são verdadeiras e fiéis.

6 E disse-me: Está cumprido. Eu sou ^ao Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da ^bágua da vida.

7 Quem ^avencer ^bherdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu ^cfilho.

8 Mas quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e

<p>11 a D&C 29:24-25. 12 a Al. 11:40-41. b D&C 128:6-7. c GEE Livro da Vida. d D&C 137:9. GEE Juízo Final. 13 a 2 Né. 9:10-12. 14 a GEE Inferno; Morte Espiritual. 21 1 a GEE Céu; Glória Celestial.</p>	<p>b GEE Terra — Estado final da Terra. c GEE Mundo — Fim do mundo. 2 a GEE Nova Jerusalém. b Mt. 22:2-14. 4 a Apoc. 7:17. b GEE Imortal, Imortalidade. 5 a 2 Cor. 5:17.</p>	<p>b D&C 1:37-39. 6 a D&C 45:7. GEE Alfa e Ômega. b GEE Águas Vivas. 7 a D&C 76:58-60. b GEE Exaltação; Vida eterna. c GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.</p>
--	--	---

aos homicidas, e aos ^afornicadores, e aos ^bfeiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa ^aJerusalém, que da parte de Deus descia do céu.

11 E tinha a ^aglória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12 E tinha um grande e alto muro com doze ^aportas, e nas portas, doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os *nomes* das doze tribos de Israel.

13 Do lado do leste tinha três portas; do lado do norte, três portas; do lado do sul, três portas; do lado do oeste, três portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles, os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para

medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto a *sua* largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil ^aestádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro ^ccôvados, medida de homem, que era *a* do anjo.

18 E o seu muro era construído de jaspe; e a cidade, de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade *estavam* adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento *era* jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcidônia; o quarto, esmeralda;

20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E as doze portas *eram* doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade, de ^aouro puro, como ^bvidro transparente.

22 E nela não vi templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela

8a GEE Imoralidade Sexual.

b IE praticante de artes ocultas ou mágicas.

10a Moís. 7:62-64.

11a Eze. 43:2.

12a Eze. 48:30-35.

16a GR Um estádio tinha 185,2 metros.

17a IE antiga unidade de medida de comprimento.

GEE Côvado.

21a D&C 137:2-4.

b D&C 130:9.

GEE Urim e Tumim.

resplandecem, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua ^alâmpada.

24 E as nações que se salvarem andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25 E as suas ^aportas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26 E a ela trarão a glória e a honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma que ^acontamine, e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no ^blivro da vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

Os santos reinarão em celeste esplendor — Cristo virá, e os homens serão julgados — Bem-aventurados os que guardam os Seus mandamentos.

E MOSTROU-ME o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, *estava* a ^aárvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as ^bfolhas da árvore *são* para a cura das nações.

3 E *ali* nunca mais haverá ^amaldição contra *alguém*; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

4 E ^averão o seu rosto, e na testa deles *estará* o seu ^bnome.

5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do ^asol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para ^btodo o sempre.

6 E disse-me: Estas palavras *são* fiéis e ^averdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que ^avenho sem demora: ^bBem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, *sou* aquele que vi e ouvi essas coisas. E havendo-*as* ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrava essas coisas, para o adorar.

9 E ele me disse: Olha, não *faças* tal, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 E disse-me: Não seles as palavras deste livro, porque perto está o tempo.

11 ^aQuem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

12 E eis que sem demora venho, e o meu galardão está comigo,

23a GEE Luz, Luz de Cristo.
 25a Isa. 60:11.
 27a Al. 40:26;
 3 Né. 27:19.
 b GEE Livro da Vida.
 22 2a Apoc. 2:7;
 1 Né. 15:36.

b Eze. 47:12.
 3a GEE Amaldiçoar,
 Maldições.
 4a D&C 38:7–8; 93:1.
 b Apoc. 14:1–5.
 GEE Chamado
 (Vocação) e Eleição.

5a Apoc. 21:23.
 b D&C 132:20.
 6a D&C 41:12;
 68:34.
 7a D&C 54:10.
 b Apoc. 1:3.
 11a Al. 41:10–15.

para dar a cada um segundo a sua "obra.

13 Eu sou "o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

15 Porém *estarão* de fora os cães, e os "feiticeiros, e os ^bfornicadores, e os "homicidas, e os "idólatras, e qualquer que ama e comete a "mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar essas coisas nas igrejas. Eu sou a "raiz e a geração de Davi, a resplandecente ^bestrela da manhã.

17 E o Espírito e a esposa dizem: "Vem. E quem o ouve, diga: Vem.

É quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da ^bágua da vida.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro *que*, se alguém lhes "acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas *que estão* escritas neste livro;

19 E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do "livro da vida, e da cidade santa, e das coisas *que estão* escritas neste livro.

20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente sem demora "venho. Amém. Ora, vem, Senhor Jesus.

21 A "graça de nosso ^bSenhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

12a GEE Obras.

13a GEE Alfa e Ômega.

15a IE praticante de artes mágicas ou ocultas.

b GEE Imoralidade Sexual.

c GEE Homicídio.

d GEE Idolatria.

e GEE Mentir, Mentiroso.

16a Apoc. 5:5.

b 2 Ped. 1:17-19.

17a Morô. 10:32.

b GEE Águas Vivas.

18a Deut. 4:2;

3 Né. 11:39-40;

D&C 20:35-36.

19a GEE Livro da Vida.

20a D&C 33:17-18;

35:26-27.

21a GEE Graça.

b GEE Senhor.

FIM

APÊNDICE

GUIA DE REFERÊNCIAS DA BÍBLIA SAGRADA

CRONOLOGIA

CONCORDÂNCIA DOS EVANGELHOS

TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH

MAPAS BÍBLICOS

FOTOGRAFIAS BÍBLICAS

GUIA DE REFERÊNCIAS DA BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia se divide em duas partes: o Velho Testamento e o Novo Testamento. O Velho Testamento é um registro sagrado da relação de Deus com o Seu povo do convênio na Terra Santa. Inclui os ensinamentos de profetas como Moisés, Josué, Isaías, Jeremias e Daniel. O Novo Testamento registra o nascimento, o ministério mortal, a Expição e a Ressurreição do Salvador, e finaliza com o ministério dos Apóstolos do Salvador.

Este guia contém referências bíblicas úteis, agrupadas sob os seguintes títulos:

- Trindade
- Tópicos do Evangelho
- Pessoas
- Lugares
- Acontecimentos

Para consultar outros auxílios de estudo, ver o Guia para o Estudo das Escrituras, publicado juntamente com o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.

Trindade

Trindade. Mt. 3:16–17; 17:5; 28:19; Jo. 17:20–23; At. 7:55–56.

Deus, o Pai. Gên. 1:26–27; Salm. 82:6; Mal. 2:10; Mt. 3:16–17; 5:48; 6:8, 26, 32; 17:5; Lc. 11:11–13; Jo. 3:16–17; 17:3–5, 11; At. 7:55–56; 17:28–29; Rom. 8:16–17; 1 Cor. 8:5–6; Ef. 1:2–3, 17; Heb. 12:7–9; 1 Jo. 3:1–2.

Jesus Cristo, Vida e Ministério. *Nasce:* Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20. *É circuncidado:* Lc. 2:21. *É apresentado no templo:* Lc. 2:22–38. *É levado para o Egito:* Mt. 2:13–15. *Passa a morar em Nazaré:* Mt. 2:23; Lc. 2:39–40. *Visita Jerusalém:* Lc. 2:41–50. *É batizado:* Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22. *Jejua e é tentado:* Mt. 4:1–11; Mc. 1:12–13; Lc. 4:1–13. *Escolhe os Doze Apóstolos:* Mt. 10:1–4; Mc. 3:13–19; Lc. 6:12–16; Jo. 1:40–51. *Ensina o evangelho:* Mt. 4:23; 5–7; 9:35; Mc. 1:38–39; 4:2; Lc. 19:47; Jo. 8:28. *Cura os enfermos:* Mt. 4:23–24; 9:35; Mc. 1:34; Lc. 7:21–22; Jo. 5:1–9; 6:2. *Faz os cegos verem:* Mt. 9:27–31; 20:30–34; Mc. 8:22–25; Lc. 18:35–43; Jo. 9:1–7. *Revive os mortos:* Mt. 9:18–25; Lc. 7:11–16; Jo. 11:32–44. *Andou fazendo o bem:* At. 10:38. *Exorta todos a seguirem o Seu exemplo:* Mt. 16:24; Lc. 9:23; Jo. 13:15. *Prediz a Sua morte e ressurreição:* Mt. 16:21; 17:22–23; Mc. 8:31; 9:31; 10:32–34, 45; Lc. 9:22, 44; 18:31–33. *Envia os Setenta:* Lc. 10:1–20. *Faz uma*

entrada triunfal: Mt. 21:1–11; Mc. 11:1–11; Lc. 19:29–44; Jo. 12:12–19. *Institui a Ceia do Senhor:* Mt. 26:26–29; Mc. 14:22–25; Lc. 22:14–20; 1 Cor. 11:23–30. *Sofre no Getsêmani:* Mt. 26:36–46; Mc. 14:32–42; Lc. 22:40–46. *É traído, preso e abandonado:* Mt. 26:47–56; Mc. 14:43–50; Lc. 22:47–54; Jo. 18:1–13. *É crucificado:* Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30. *Ressuscita:* Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17. *Aparece após a ressurreição:* Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8. *Ascende aos céus:* Mc. 16:19. Lc. 24:51. At. 1:9–11.

Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de. *Advogado:* Heb. 7:25; 9:24; 1 Jo. 2:1–2. *Aparições Pós-Mortais:* Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8; Apoc. 1:12–18. *Aparições Pré-Mortais:* Gên. 32:30; Êx. 33:11; Isa. 6:1; Amós 9:1. *Bom Pastor:* Gên. 49:24; Salm. 23; Isa. 40:10–11; Eze. 34:11–15, 30–31; Jo. 10:7–16; Heb. 13:20. *Cabeça da Igreja:* Ef. 1:22; 5:23; Col. 1:18. *Caridade:* Salm. 26:3; 48:9; Isa. 63:7; Jer. 31:3; 32:18. *Cordeiro de Deus:* Isa. 53:7; Jo. 1:29; 1 Ped. 1:19; Apoc. 7:14; 12:11; 13:8. *Criador:* Salm. 33:6–9; Isa. 40:28; Jo. 1:1–3, 10; Col. 1:16; Heb. 1:1–3. *Descendente de Davi:* Isa. 11:1; Lc. 1:26–33; At. 2:29–36; Apoc. 22:16. *Exemplo:* Lc. 9:23–24; Jo. 13:15; 14:6;

1 Ped. 2:21. *Filho Unigênito*: Jo. 1:14, 18; 3:16; 1 Jo. 4:9. *Jeová*: Êx. 6:2-3; Salm. 68:4; 83:18; Isa. 12:2. *Juíz*: Salm. 9:7-8; Isa. 2:4; 3:13-14; 33:22; Jo. 5:22, 30; 9:39; At. 10:42. *Luz do Mundo*: Salm. 27:1; Isa. 2:5; Lc. 1:79; Jo. 1:4-9; 8:12; Apoc. 21:23. *Mediador*: Jo. 14:6; 1 Tim. 2:5; Heb. 8:6; 9:15. *Mensageiro do Convênio*: Mal. 3:1-3. *Messias*: Isa. 61:1; Lc. 4:18-21; Jo. 1:41; 4:25-26. *Primogênito*: Salm. 89:26-27; Rom. 8:29; Col. 1:15; Heb. 1:5-6; 12:22-24. *Profecias a respeito de*: Deut. 18:15, 18; Salm. 22:1, 7-8, 18; Isa. 7:14; 9:6; 42:1, 6-7; 53:3-5; 61:1-2; Miq. 5:2. *Redentor*: Isa. 47:4; 53; Mt. 20:28; Rom. 5:10-21; Apoc. 1:5-6. *Rei*: Salm. 24:7-10; 47; Isa. 43:15; Jer. 23:5-6; Jo. 1:49; 1 Tim. 6:15; Apoc. 19:11-16. *Reinado Milenar*: Isa. 9:6-7; Dan. 2:44; Zac. 14:9; Apoc. 20:4. *Relacionamento com o Pai*: Lc. 23:46; Jo. 5:17-27; 14:6-31; 17; Filip. 2:5-6; Heb. 1:1-9; 1 Jo. 2:1. *Rocha*: Deut. 32:4; 1 Sam. 2:1-2; 2 Sam. 22:2-3; Salm. 18:1-2; 1 Cor. 10:1-4. *Salvador*: Isa. 43:3, 11; 45:20-22; Jo. 4:39-42; At. 4:10-12; 1 Jo. 4:9-10, 14. *Segunda Vinda*: Isa. 63:1-6; Zac. 13:6; Mt. 24; At. 1:11; 1 Tess. 4:16-17; Apoc. 1:7; 11:15-17; 19:7-16. *Segundo Consolador*: Jo. 14:16, 18-23. *Senhor*: Lc. 2:11; At. 2:36; 1 Cor. 8:6; Apoc. 17:14. *Símbolos de*: Êx. 12:5, 21, 46; 16:1-5, 14-21, 31; 17:5-6; Lev. 16:7-9, 18; Jo. 4:6-14; 6:30-35, 41-51. *Tribulações e Provações de*: Mt. 4:1-11. Lc. 22:28. Heb. 2:17-18. 4:14-15.

Espírito Santo. Núm. 11:25-29; 1 Re. 19:11-12; Eze. 36:25-27; Lc. 12:12; Jo. 14:26; At. 5:29-32; 8:14-17; 1 Cor. 12:3; Gál. 5:22-23.

Tópicos do Evangelho

Adorar. Êx. 20:3-6; Salm. 99:5; Mt. 4:10; Jo. 4:23; Apoc. 14:6-7.

Adulterio. *Ver Fornicação.*

Adversidade. Isa. 30:20-21; 48:10; Jer. 16:19; Ose. 5:15; At. 14:19-22; 2 Cor. 12:9-10; 1 Ped. 4:12-13.

Alegria. Jó 38:4, 7; Salm. 30:1, 5; 35:9; Mt. 25:21; Lc. 15:7; Jo. 15:11; Gál. 5:22; 3 Jo. 1:4.

Amor. Lev. 19:18; Prov. 17:17; Mt. 25:35-40;

Jo. 13:34-35; 14:15; Ef. 5:1-2; 1 Jo. 2:15-17; 4:7-11.

Ancião (Élder). Êx. 24:9-11; At. 11:30; 14:23; Tg. 5:14; 1 Ped. 5:1.

Anjos. Gên. 28:10-12; Êx. 32:34; 1 Re. 19:4-8; Lc. 1:5-22; Jo. 20:11-13; Apoc. 14:6-7.

Apostasia. *Igreja Cristã Primitiva*: At. 20:28-30; Gál. 1:6-9; 2 Tess. 2:3; 2 Tim. 4:3-4; 2 Ped. 2:1-3. *Pessoal*: Deut. 29:10-20; 1 Re. 11:9-10; Isa. 24:5; Jer. 17:5.

Apóstolo. Mt. 10:1-13; Mc. 3:14-19; 6:7-13; Lc. 6:13-16; Jo. 15:16; 17:6-20; 1 Cor. 12:27-28; Ef. 2:19-20; 4:11-12; Heb. 3:1.

Arbítrio. Gên. 2:16; Deut. 30:19-20; Jos. 24:15; Mt. 26:39; Jo. 5:30.

Arrependimento. Jó 42:6; Isa. 1:16; Eze. 14:6; 18:30-32; Mt. 3:8; Lc. 5:32; 15:7-10; 24:47; At. 17:30; 2 Cor. 7:9-11; 2 Ped. 3:9.

Autoridade. Êx. 3:10-15; 28:1; Mt. 7:28-29; Mc. 1:21-27; Jo. 15:16; At. 13:2-3; Tit. 2:15; Heb. 5:4.

Batismo. Mt. 3:13-17; 28:19; Mc. 1:4-5; Jo. 3:1-5, 23; At. 2:37-38; Rom. 6:3-5; 1 Cor. 15:29.

Batismo pelos Mortos. 1 Cor. 15:29.

Bênção Patriarcal. Gên. 27:26-29; 48:14-20; 49.

Bênçãos. Gên. 12:2-3; Deut. 28:1-14; Prov. 10:6; 28:20; Mal. 3:10; Mt. 5:1-12; Apoc. 19:9.

Bênçãos do Sacerdócio. Gên. 14:18-19; 48:14-20; At. 3:1-9; Tg. 5:14.

Bíblia. Eze. 37:15-20; 2 Ped. 1:20-21.

Caridade. 1 Cor. 8:1; 13; 16:14; Col. 3:12-14; 1 Tim. 1:5; 1 Ped. 4:8; 2 Ped. 1:5-7.

Casamento. Gên. 2:21-24; Mt. 19:3-6. *Relacionamento entre marido e mulher*: Gên. 2:18, 24; Mt. 19:4-6; 1 Cor. 11:11; Heb. 13:4. *Ter filhos*: Gên. 1:28; 9:1.

Castidade. Gên. 39:7-12; Êx. 20:14; 2 Sam. 13:1-22; Mt. 19:18; 1 Cor. 6:18-20; Gál. 5:19-21; Heb. 13:4.

Céu. Gên. 28:12; Salm. 33:6; Mt. 6:9.

Chaves do Sacerdócio. Mt. 16:19.

- Compaixão.** Zac. 7:9–10; Mt. 9:36; Lc. 10:33–35; 1 Ped. 3:8.
- Concupiscência.** Prov. 6:24–29; Mc. 4:19; 1 Cor. 10:1–8; 2 Ped. 1:2–4; 1 Jo. 2:15–17.
- Conhecimento.** 1 Sam. 2:3; Prov. 1:7; 17:27; Isa. 11:9; 2 Ped. 1:2–3, 5.
- Consagração.** 1 Crôn. 29:1–5; At. 2:44–45.
- Convênio Abraâmico.** Gên. 12:1–3; 17; 22:15–18; Jo. 8:39; At. 3:25; Rom. 4:1–22; Gál. 3:7–9, 27–29.
- Convênios.** Êx. 19:5; 31:16–17; Salm. 50:5; Isa. 55:3; Lc. 1:67–73.
- Coração.** Deut. 6:5; 1 Sam. 16:7; Prov. 23:7; Mt. 5:8.
- Coração Quebrantado e Espírito Contrito.** Salm. 34:18; 51:17; Isa. 57:15; 66:2; Mt. 5:3.
- Coragem.** Núm. 13:17–20; Deut. 31:6–8; Jos. 1:6–9; Salm. 27:14; 31:24; 2 Tim. 1:7.
- Criação.** Gên. 1–2; Êx. 31:16–17; Jó 38; Isa. 42:5; 45:12; Col. 1:16–17; Apoc. 4:11.
- Cuidar dos Órfãos e das Viúvas.** Êx. 22:22–23; Deut. 10:18–19; Isa. 10:1–2; Zac. 7:9–10; Mal. 3:5; Tg. 1:27.
- Diabo.** *Ver também* Satanás. Gên. 3:1–6, 14–15; Deut. 32:17; Isa. 14:12–17; Mt. 4:1–11; Mc. 1:34; Lc. 8:26–36; Tg. 4:7; Apoc. 12:7–9.
- Dia do Sábado.** Gên. 2:1–3; Êx. 16:21–30; 20:8–11; 31:12–17; Ne. 13:15–22; Isa. 58:13–14; Mc. 2:27–28; Lc. 6:6–10.
- Dinheiro.** Isa. 52:3; Mc. 6:8; At. 8:20; 1 Tim. 6:10.
- Dispensação da Plenitude dos Tempos.** Ef. 1:10.
- Dízimo.** Gên. 14:18–20; Deut. 14:22, 28; 2 Crôn. 31:5–6, 12; Mal. 3:8–12.
- Dom do Espírito Santo.** Mt. 3:11; At. 2:38; 8:12–20; 19:2–6.
- Dons do Espírito.** 1 Cor. 12:1–11; 14:1.
- Ensino.** Deut. 4:9; 6:4–7; Prov. 22:6; Isa. 54:13; Mt. 28:18–20; Rom. 2:21; Heb. 5:12.
- Escrituras.** Deut. 31:10–13; Jos. 1:8; Ne. 8:1–9; Salm. 19:7–8; 119:105; Jo. 20:31; Rom. 15:4; 2 Tim. 3:14–17.
- Esmolas.** Deut. 15:7–8, 10–11; Prov. 28:27; Mt. 6:1–4; Mc. 12:41–44; At. 20:35.
- Esperança.** Salm. 78:5–7; 130:7; Jer. 17:7; Rom. 15:4; 1 Cor. 15:19; 1 Tim. 1:1; Heb. 11:1; 1 Ped. 1:3; 1 Jo. 3:2–3.
- Espírito de Deus.** *Ver também* Trindade: Espírito Santo. Gên. 6:3; Joel 2:28–29; 1 Cor. 2:9–12; Gál. 5:22, 25; 1 Jo. 5:6.
- Evangelho.** Mt. 4:23; Mc. 13:10; 16:15; Rom. 1:15–16; Gál. 1:6–9; 3:8.
- Exaltação.** Salm. 16:11; Jo. 10:27–28; 17:2–3; 1 Tim. 6:11–12; Tit. 1:1–2.
- Expição.** Êx. 30:1, 10; Lev. 17:11; Isa. 53; Mt. 26:26–28; Jo. 3:16–17; Rom. 5:6–11; 8:32; 1 Cor. 15:22; Heb. 9:28; 1 Jo. 1:7.
- Família.** Gên. 12:1–3; Jer. 31:1; Ef. 3:14–15.
- Fé.** Deut. 32:20; Hab. 2:4; Mt. 17:20; Lc. 8:43–48; Rom. 4:16–22; 10:17; Ef. 6:16; 2 Tim. 4:7; Heb. 11; Tg. 1:5–6; 2:17–26.
- Felicidade.** Jó 5:17; Salm. 127:3–5; 146:5; Prov. 3:13; Jo. 13:15–17; Tg. 5:11; 1 Ped. 3:14.
- Filhos.** Salm. 127:3–5; Prov. 22:6; Mt. 18:10; 19:14–15; Ef. 6:1–4.
- Filhos de Deus.** Salm. 82:6; Ose. 1:10; Lc. 11:11–13; At. 17:28–29; Rom. 8:16–17; Heb. 12:9–10.
- Fornicação.** Êx. 20:14; Prov. 6:32; Mt. 5:27–28; 1 Cor. 10:8.
- Graça.** Jo. 1:14–17; At. 15:11; Ef. 2:8–9; Heb. 4:14–16; 1 Ped. 5:5; 2 Ped. 3:18.
- Gratidão.** Salm. 92:1; 95:1–2; 100:3–5; Lc. 17:11–19; Col. 3:15–17; 4:2.
- Graus de Glória.** Jo. 14:2; 1 Cor. 15:40–41.
- Guerra nos Céus.** Apoc. 12:7–9.
- Hinos.** Juí. 5:1–3; Salm. 30:4; 57:9; 100:1–2; Isa. 42:10–11; Mt. 26:30; Ef. 5:19–20; Col. 3:16.
- Honestidade.** Êx. 18:21; 1 Re. 9:4; Jó 2:3; 27:5; Prov. 12:22; Eccl. 5:4–5; 2 Cor. 4:1–2; 1 Ped. 2:12.
- Humildade.** Deut. 8:2; Prov. 16:18–19; Isa. 57:15; Mt. 18:4; 23:12; 1 Ped. 5:5–6.

- Igreja.** Mt. 16:17–18; At. 2:47; 20:28; 1 Cor. 1:1–2; 12:28; Ef. 2:19–22; 4:11–15; 5:23, 25.
- Imortalidade.** 1 Cor. 15:53–54; 2 Tim. 1:10.
- Imposição de Mãos.** Núm. 27:22–23; Deut. 34:9; Mt. 19:13–15; Mc. 6:4–6; At. 8:14–17.
- Ira.** Salm. 37:8; Prov. 15:1–2; 16:32; Mt. 5:22–24; Ef. 4:31; Col. 3:21; Tg. 3:2–10.
- Israel.** *Dispersão:* Lev. 26:33; Deut. 28:25, 37, 64; Jer. 29:18–19; Amós 9:9. *Coligação:* Deut. 30:1–5; Isa. 5:26; 11:11–12; 51:11; 54:7; Jer. 16:14–16; 30:3; Eze. 28:25. *Dez Tribos Perdidas:* Isa. 43:6; 49:12; Jer. 3:18; 16:14–16; 31:8. *Adoção:* Rom. 8:14–17; 9:4–8; Gál. 3:27–29.
- Jejum.** Isa. 58:3–12; Joel 2:12–13; Mt. 4:1–2; 6:16–18; 17:14–21.
- Julgamento.** Salm. 16:11; 19:9; 89:14; Mt. 7:2; 12:36; 25:31–46; Rom. 2:1, 12; 14:10; Apoc. 20:12–15.
- Justiça.** Salm. 89:14; Jer. 23:5; Eze. 18:5, 7–9; Miq. 6:8.
- Lar.** Rut. 1:16–17; Prov. 11:29; 1 Tim. 3:4–5; 5:4, 8; Tit. 2:4–5.
- Livro de Mórmon.** Salm. 85:11; Isa. 29:11–14; Eze. 37:15–20; Jo. 10:16.
- Luz de Cristo.** Isa. 2:5; 60:19; Jo. 1:4–9.
- Mãe.** Gên. 3:20; 17:15–16; 24:60; Êx. 20:12; Prov. 23:22; Jo. 19:25–27.
- Mal.** Gên. 3:22–24; Salm. 23:4; Isa. 5:20; Mt. 5:11; 6:13; 1 Ped. 3:8–12.
- Mandamentos.** Êx. 20:3–17; Deut. 4:1, 40; 5:1; Prov. 4:1–4; Jo. 14:15, 23; 1 Jo. 3:22–24; 5:2–3.
- Mansidão.** Salm. 25:9; 37:11; Mt. 5:5; 11:29.
- Manter Registros.** Êx. 24:3–4; 1 Crôn. 16:4; Esd. 4:11–15; Rom. 15:4; Apoc. 1:17–19; 20:12–13.
- Milagres.** *Ver também* Trindade: Jesus Cristo, Vida e Ministério. Êx. 7–14; 16:11–27; Jo. 2:1–11; At. 6:8; 14:8–10; 1 Cor. 12:8, 10.
- Milênio.** Isa. 2:4; 11:4–9; 65:17–25; Joel 3:11–17; Miq. 4:3–7; Zac. 2:10–13; Apoc. 20:1–6.
- Misericórdia.** Êx. 34:6; 1 Crôn. 16:34; Prov. 14:21; Mt. 5:7; 23:23; Lc. 10:36–37; Tit. 3:5.
- Modo de Falar.** 1 Sam. 2:3; Salm. 50:23; Mt. 12:37; Ef. 4:29; Tg. 3:2–10, 13–14; 1 Ped. 1:15.
- Mortalidade.** Gên. 2:17; 3:16–19; Ecles. 12:7; Rom. 6:12; 8:11.
- Morte.** *Física:* Gên. 3:3, 17–19; Ecles. 12:7; 1 Cor. 15:21–22. *Espiritual:* Rom. 6:23; 8:6; Tg. 1:15; Apoc. 2:11.
- Mulher.** Gên. 1:27; 2:22–24; Prov. 31:10, 30; Lc. 1:28; 7:37–38, 44–48; 1 Cor. 11:3, 7–12.
- Mundo Espiritual.** Gên. 25:8; 35:29; Salm. 142:7; Ecles. 12:7; Lc. 23:43; Jo. 5:25; 1 Ped. 3:18–20; 4:6.
- Nascer de Novo.** Jo. 3:3–8; 1 Ped. 1:22–23.
- Obediência.** Gên. 22:18; Êx. 24:7; Deut. 30:19–20; 1 Sam. 15:22; Mt. 7:21; Jo. 7:17; At. 5:29.
- Obra Missionária.** Isa. 52:7; Eze. 34:11–13; Mc. 16:15; Jo. 4:35–37; At. 10; Rom. 10:15.
- Ofertas.** Gên. 4:4–5; Mal. 3:8–10; Mt. 5:23–24; Mc. 12:32–33.
- Oração.** Gên. 4:26; Salm. 55:16–17; Mt. 6:9–13; Lc. 11:9–13; 21:36; 1 Tess. 5:17–18; Tg. 1:5–6; 5:13–16.
- Ordenanças.** Êx. 18:20; Lev. 18:3; Isa. 24:5; Eze. 11:20; Mal. 3:7; 1 Cor. 11:2.
- Ordenar.** Jer. 1:5; Mc. 3:14; Jo. 15:16; At. 1:22; 14:23; Tit. 1:5.
- Pai, Mortal.** Êx. 20:12; Prov. 3:12; Ef. 6:1–4; 1 Tess. 2:10–11.
- Pais.** Gên. 1:28; Êx. 20:12; Deut. 6:6–7; 2 Cor. 12:14; Ef. 6:1–4; Col. 3:20–21.
- Palavra de Sabedoria.** Prov. 20:1; Dan. 1:8–20; 1 Cor. 3:16–17.
- Paz.** Salm. 29:11; Isa. 2:4; 48:22; Lc. 2:14; Jo. 14:27; Rom. 12:18; 1 Cor. 14:33; Gál. 5:22.
- Pecado.** Prov. 28:13; Isa. 1:16–18; Mt. 26:28; Jo. 8:34; Rom. 3:23; 6:16, 23; Tg. 4:17; 1 Jo. 1:8–10.
- Perdão.** Gên. 45:1–7; Núm. 14:18; Isa. 1:16–18; Mt. 6:12, 14–15; 9:6; 18:21–22; Lc. 17:3–4.

Perseguição. Mt. 5:10–12, 44–47; Jo. 15:20; 2 Tim. 3:11–12; 1 Ped. 4:12–14, 16.

Perseverar até o Fim. Mt. 10:22; 24:13; Heb. 6:13–15; Tg. 5:10–11.

Plano de Salvação. Tit. 1:1–2; Heb. 5:8–9; 1 Ped. 4:6.

Pobres. *Ver* Escolas.

Povo Escolhido. *Ver* Israel.

Preordenação. Deut. 32:8; Jer. 1:4–5; At. 17:26; Ef. 1:3–4; 1 Ped. 1:18–20.

Profecia. Núm. 11:26–29; Joel 2:28; At. 2:17–18; 2 Ped. 1:20–21; Apoc. 19:10.

Profetas. 1 Sam. 9:9; 2 Re. 17:13; Jer. 28:8–9; Eze. 33:30–33; Dan. 9:10; Amós 3:7; Lc. 1:67–70; At. 10:43; Ef. 2:20; 4:11; Heb. 1:1.

Queda de Adão e Eva. Gên. 2:16–17; 3; 1 Cor. 15:21–22.

Redenção. Êx. 6:6; Isa. 44:22; Ose. 13:14; Ef. 1:5–7; Heb. 9:11–15; 1 Ped. 1:18–19.

Remissão de Pecados. Isa. 1:16–18; Mt. 26:28; At. 2:38; 10:43.

Responsabilidade. Eze. 18:20–22; Mt. 12:36–37; Lc. 16:2; 2 Cor. 5:10; Apoc. 20:12.

Ressurreição. *Humanidade:* Jó 19:26; Eze. 37:11–12; Mt. 27:52–53; At. 24:14–15; 1 Cor. 15:19–23, 50–57; 1 Tess. 4:15–17. *Jesus Cristo:* Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17.

Restauração do Evangelho. Gên. 17:7; Isa. 11:11–12; Dan. 2:34–35, 44; Joel 2:28–29; Mal. 3:1–3; At. 3:20–25; Ef. 1:10; Apoc. 14:6.

Revelação. Gên. 41:16; 1 Re. 19:11–13; Dan. 2:26–30; Joel 2:28; Mt. 16:15–17; Jo. 16:13; Tg. 1:5.

Reverência. Êx. 3:1–6; Salm. 89:7; Heb. 12:9, 28.

Sabedoria. 1 Re. 4:29–34; Prov. 2:6; 4:7; Lc. 2:40, 52; 1 Cor. 6:19–20; Ef. 1:17; Tg. 1:5–6.

Sacerdócio. *Aarônico:* Êx. 28:1; Núm. 25:10–13; Heb. 5:4; 7:11. *Melquisedeque:* Gên. 14:18; Salm. 110:4; Jo. 15:16; Heb. 5:6, 10, 7.

Sacramento. Mt. 26:26–29; Mc. 14:22–25; Lc. 22:14–20; 1 Cor. 11:23–26.

Sacrifício. Gên. 22:1–18; Deut. 15:19–21; Salm. 51:17; Heb. 9:26; 10:10–12; 11:4.

Salvação. Êx. 15:2; Salm. 37:39–40; Isa. 52:7; Jo. 3:16–17; At. 4:10–12; Rom. 1:16; 1 Tim. 1:15–16.

Santos. Deut. 33:3; 2 Crôn. 6:41; Rom. 1:7; 1 Cor. 1:2; Ef. 2:19.

Satanás. *Ver também* Diabo. Jó 1:6–12; 2:1–7; Zac. 3:1–2; Mt. 4:1–11; Mc. 4:15; Lc. 10:18; 22:3; 2 Cor. 11:13–15; Apoc. 20:1–3, 7.

Segunda Vinda. Isa. 40:3–5; Dan. 7:13; Mal. 3:1–5; Mt. 24; At. 1:9–11; 1 Tess. 4:16–17; 5:1–6; Apoc. 1:7.

Serviço. Jos. 24:15; Mt. 25:34–40; Lc. 10:25–37; At. 10:38; Gál. 5:13.

Setenta. Êx. 24:1, 9; Núm. 11:16; Lc. 10:1, 17.

Sião. Salm. 48:1–2; 87:2; 132:13–18; Isa. 2:2–3; 59:20; Joel 2:32.

Templos. 2 Sam. 7:4–6, 12–13; 1 Re. 8; Isa. 2:2–3; Mal. 3:1; Mt. 21:12–14; Jo. 2:13–16.

Testemunho. Jó 19:25–27; TJS, Jo. 1:29–33; Jo. 15:26–27; At. 10:42–43; 2 Tim. 1:8; Apoc. 19:10.

Transfiguração. Mt. 17:1–9.

Ungir. Êx. 28:41; Tg. 5:14–15.

Verdade. Salm. 25:4–5; 117:2; Jo. 1:17; 8:32; 14:6; 15:26; 16:13; 3 Jo. 1:1, 3–4, 8.

Vida Eterna. *Ver* Exaltação.

Vida Pré-mortal. Jó 38:4–7; Jer. 1:4–5; At. 17:26; Ef. 1:3–4; Jud. 1:6.

Pessoas

Aarão. Êx. 4:10–16, 27–31; 5–12; 28–29; 30:6–10; 32; 40:12–15; Núm. 20:22–29; Heb. 5:1–4.

Abede-Nego (Azarias). Dan. 1:3–20; 2:46–49; 3:12–30.

Abel. Gên. 4:1–9; Heb. 11:4.

Abimeleque, Rei de Gerar. Gên. 20:2–18; 21:22–32.

- Abraão.** Gên. 11:26–18:33; 20:1–25:10; Mt. 8:11; Lc. 16:19–31; Jo. 8:56–58.
- Absalão.** 2 Sam. 3:2–3; 13:1, 20–39; 14:1–19:10.
- Acabe, Filho de Onri.** 1 Re. 16–22; 2 Crôn. 18.
- Adão (Ancião de Dias).** Gên. 1–5; Dan. 7:9–14; 1 Cor. 15:20–22, 45–49.
- Agar.** Gên. 16; 21:9–21; 25:12–16.
- Ageu.** Esd. 5:1; 6:14; Ageu 1–2.
- Agripa.** At. 25:13–26:32.
- Amós.** Amós 1–9.
- Ana, Mãe de Samuel.** 1 Sam. 1:2–2:21.
- Ana, Profetiza.** Lc. 2:36–38.
- André.** Mt. 4:18; 10:2; Mc. 3:14–19; Jo. 1:40; 12:20–22.
- Apolo.** At. 18:24–28; 1 Cor. 1:12; 3:4–6, 22; 16:12.
- Asa.** 1 Re. 15–16; 2 Crôn. 14–16.
- Aser.** Gên. 30:13; 35:26; 49:20.
- Balaão.** Núm. 22–24; 31:8; Jos. 13:22; Apoc. 2:14.
- Barnabé.** At. 4:36–37; 11:22–30; 12:25; 13–15; Gál. 2:1, 9.
- Bartolomeu.** *Ver* Natanael.
- Bate-Seba.** 2 Sam. 11–12; 1 Re. 1:11–31; 2:13–25.
- Benjamim.** Gên. 35:16–18; 42–45; 46:19–21; 49:27; Deut. 33:1, 12.
- Bila.** Gên. 30:1–8.
- Boaz.** Rut. 2–4; Lc. 3:32.
- Caifás.** Mt. 26:3–4, 57; Lc. 3:2; Jo. 11:47–53; 18:12–14, 24, 28; At. 4:5–22.
- Caim.** Gên. 4:1–17; Heb. 11:4; 1 Jo. 3:11–12.
- Calebe.** Núm. 13:2–6, 30; 14:3–9, 24, 30, 38; 26:65; Jos. 14:6–15; 15:13–19; 21:12.
- Cão.** Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:6–20.
- Ciro.** 2 Crôn. 36:22–23; Esdras 1; Isa. 44:24–28; 45:1.
- Cornélio.** At. 10:1–33.
- Dã.** Gên. 30:5–6; 49:16–18; Deut. 33:22; Jos. 19:40–48.
- Daniel.** Dan. 1–12.
- Davi.** Rut. 4:17–22; 1 Sam. 16–31; 2 Sam.; 1 Re. 1:1–2:11; 1 Crôn. 10:13–29:30; Jer. 23:5; Eze. 34:23–24; 37:24–28.
- Efraim.** Gên. 41:50–52; 48; Deut. 33:13–17; Jer. 31:8–9; Ose. 7:8.
- Elias, o Profeta.** 1 Re. 17–22; 2 Re. 1:1–2:11; 2 Crôn. 21:12–15; Mal. 4:5–6; Mt. 1; 17:3; Mc. 9:4; Lc. 4:25–26; 9:28–36; Tg. 5:17–18.
- Eliseu.** 1 Re. 19:16–21; 2 Re. 2:1–13:21.
- Enoque, Filho de Jared.** Gên. 5:18–24; Lc. 3:37; Heb. 11:5; Jud. 1:14–15.
- Esaú.** Gên. 25:21–34; 26:34–35; 27; 28:6–9; 32:3–20; 33:1–16; 36; Heb. 12:16–17.
- Esdras.** Esd. 7–10; Ne. 8.
- Ester.** Est. 1–9.
- Estêvão.** At. 6:3–10; 7:59; 8:2.
- Eva.** Gên. 2:21–25; 3; 4:1–2, 25; 2 Cor. 11:3.
- Ezequias, Filho de Acaz.** 2 Re. 18:1–21:3; 2 Crôn. 29:1–33:3; Isa. 36–39.
- Ezequiel.** Eze. 1–48.
- Filemom.** Fil. 1.
- Filipe, o Apóstolo.** Mt. 10:2–3; Lc. 6:13–14; Jo. 1:43–46; 6:5–7; 12:20–22; 14:8–9.
- Gabriel.** Dan. 8:16; Lc. 1:11–19, 26–38.
- Gade, Filho de Jacó.** Gên. 30:11; 49:19; Deut. 33:20–21.
- Gideão.** Juí. 6:11–8:35.
- Golias.** 1 Sam. 17.
- Habacuque.** Hab. 1–3.
- Herodes, Rei.** Mt. 2:1–21.
- Herodes Agripa I.** At. 12:1–23.
- Herodes Agripa II.** At. 25:13.
- Isabel.** Lc. 1.
- Isaías.** 2 Re. 19–20; Isa. 1–66; Lc. 4:16–21; Jo. 1:23; At. 8:26–35.
- Isaque.** Gên. 15:1–6; 17:15–21; 18:9–15; 21:1–12; 22; 24:1–28:9; 35:28–29.

- Ismael, Filho de Abraão.** Gên. 16:7–16; 17:18–26; 21:9–21; 25:8–18.
- Israel.** Ver Jacó.
- Issacar.** Gên. 30:17–18; 35:23; 46:13; 49:14–15.
- Jacó (Israel).** Gên. 25:21–34; 27–35; 32:27–28; 45:25–49:33; Mt. 8:11.
- Jafé.** Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:1–5.
- Jeremias.** 2 Crôn. 36:11–12; Esd. 1:1–2; Jer. 1–52; 1:1–5; 5:1–3; 9:1–6, 9.
- Jeroboão, Filho de Nebate.** 1 Re. 11:26–14:20.
- Jessé.** Rut. 4:17, 22; 1 Sam. 16:1–22; 17:12–13, 17; Isa. 11:1, 10; Mt. 1:1, 5–6.
- Jesus Cristo.** Ver Trindade: Jesus Cristo, Vida e Ministério Trindade: Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de.
- Jetro.** Êx. 3:1; 4:18; 18.
- Jezabel.** 1 Re. 16:30–33; 18:3–4, 13, 19; 19:1–2; 21:4–25; 2 Re. 9.
- Jó.** Jó 1–42; Eze. 14:12–20; Tg. 5:10–11.
- João, Filho de Zebedeu.** Mt. 4:18–22; 17:1–9; 26:36–46; Lc. 7:28; Jo. 1–21; At. 8:14–15; 1 Jo.; 2 Jo.; 3 Jo.; Apoc. 1–22.
- João Batista.** Mt. 3; 11:2–14; 14:1–12; Lc. 1:5–25; Jo. 1:6–8, 15, 19–36; 3:23–36.
- Joel, Filho de Petuel.** Joel 1–3; At. 2:16–21.
- Jonas.** Jon. 1–4; Mt. 12:38–41; 16:4.
- Jônatas.** 1 Sam. 13–14; 18:1–20:23; 31; 2 Sam. 1.
- Josafá, Filho de Asa.** 1 Re. 15:24; 22; 2 Re. 3:1–14; 1 Crôn. 3:10; 2 Crôn. 17:1–21:3.
- José, Marido de Maria.** Mt. 1; 2:13–14, 19–23; Lc. 1:26–27; 2:1–16, 48–51.
- José de Arimateia.** Mt. 27:57–60.
- José do Egito.** Gên. 30:24–25; 37–50; Heb. 11:21–22.
- Josias.** 2 Re. 22–23; 2 Crôn. 34–35.
- Josué.** Núm. 13:8–14:38; 27:18–23; Deut. 1:35–38; 3:27–28; 31:1–3, 7–8, 22–23; 34:9; Jos. 1–24.
- Judá.** Gên. 29:35; 37:26–27; 38; 43:1–9; 44:14–34; 49:8–12; Deut. 33:7.
- Judas, Irmão do Senhor.** Mt. 13:55.
- Judas, Irmão do Senhor.** Judas 1.
- Judas Iscariotes.** Mt. 10:4; 26:14–16, 47–50; Lc. 22:3–6; Jo. 6:70–71; 12:3–6; 13:2, 21–30; At. 1:16–19.
- Lázaro.** Jo. 11:1–44; 12:1–2, 9–11.
- Levi.** Gên. 29:34; 35:23; 46:11; 49:5–7; Êx. 6:16, 19.
- Lia.** Gên. 29; 30:17–21; 35:23, 26; 49:30–31.
- Ló.** Gên. 11:27, 31; 12:4–5; 13–14; 19.
- Lucas.** Lucas 1–24; At. 1–28; Col. 4:14; 2 Tim. 4:11; Fil. 1:24.
- Malaquias.** Mal. 1–4; Mt. 11:10.
- Manassés.** Gên. 41:51; 46:20; 48:1–20; 50:23; Deut. 33:13–17.
- Marcos.** Mc. 1–16; At. 12:12, 25; 15:37–39; 2 Tim. 4:11; 1 Ped. 5:13.
- Mardoqueu.** Est. 2:5–10:3.
- Maria, Irmã de Marta.** Lc. 10:38–42; Jo. 11:1–45; 12:1–8.
- Maria, Mãe de Jesus.** Mt. 1:18–25; 12:46; 13:54–55; Lc. 1–2; 8:19; Jo. 19:25–26; At. 1:14.
- Maria Madalena.** Mt. 27:55–56, 61; 28:1; Mc. 15:40, 47; 16:1, 9; Lc. 8:2; 24:10; Jo. 19:25; 20:11–18.
- Marta.** Lc. 10:38–41; Jo. 11:1–45; 12:1–2.
- Mateus.** Mt. 1–28; 9:9–13; 10:3; Mc. 3:14–19.
- Matias.** At. 1:15–26.
- Matusalém.** Gên. 5:21–27; Lc. 3:37.
- Melquisedeque.** Gên. 14:18–20; Heb. 5:6; 7:1–4.
- Mesaque (Misael).** Dan. 1:3–20; 2:1–19, 36, 46–49; 3:12–30.
- Miqueias.** Miqueias 1–7.
- Miriam.** Êx. 2:1–8; 15:20–21; Núm. 12:1–15; 20:1; Deut. 24:9.
- Moisés.** Êx. 2–40; Lev.; Núm.; Deut.; Mt. 17:1–4; Jo. 5:45–47; At. 3:22–23; 7:20–44; Heb. 3:5; 9:19–22; 11:23–29.
- Naamã.** 2 Re. 5:1–19; Lc. 4:27.

- Nabucodonosor.** 2 Re. 24:1–25:22; Jer. 27; Dan. 1–5.
- Naftali.** Gên. 30:8; 46:24; 49:21; Deut. 33:23.
- Natã.** 2 Sam. 7:1–17; 12:1–15; 1 Re. 1:38–39; 1 Crôn. 17:1–15; 2 Crôn. 9:29.
- Natanael (Bartolomeu).** Mt. 10:2–4; Mc. 3:14–19; Lc. 6:13–16; Jo. 1:43–51; At. 1:12–13.
- Naum.** Naum 1–3.
- Neemias.** Ne. 1–13.
- Nicodemos.** Jo. 3; 7:50; 19:39.
- Noé.** Gên. 5:28–32; Heb. 11:7; 1 Ped. 3:20; 2 Ped. 2:5.
- Obadias, o Profeta.** Oba. 1.
- Oseias.** Oseias 1–14.
- Paulo.** At. 7:58–8:3; 9:1–30; 13–28.
- Pedro.** Mt. 4:18–22; 10:2; 14:27–31; 16:13–19; 17:1–12; 26:31–37, 58, 69–75; Jo. 13:6–9; 20:1–7; At. 1–5; 10–12; 15:7–11; Gál. 2:7–14; 1 Ped. 1–5; 2 Ped. 1–3.
- Pilatos.** *Ver* Pôncio Pilatos.
- Pôncio Pilatos.** Mt. 27:2–26, 58–66; Lc. 3:1; Jo. 18:28–40; 19:1–22, 31.
- Raquel.** Gên. 29–31; 33:1–2, 7; 35:16, 19–20, 24–25; 46:19, 22, 25; Mt. 2:18.
- Rebeca.** Gên. 22:23; 24; 27; 28:5; 29:12; 49:31.
- Roboão.** 1 Re. 11:43; 12; 14:21–31; 1 Crôn. 3:10; 2 Crôn. 9:31; 10–12.
- Rúben.** Gên. 29:32; 37:12–34; 42:22, 37; Núm. 26:5–7; 1 Crôn. 5:1–3.
- Rute.** Rute 1–4; Mt. 1:5.
- Sadraque (Hanania).** Dan. 1:3–20; 2:1–19, 46–49; 3:12–30.
- Salomão.** 2 Sam. 12:24; 1 Re. 1:10–53; 2:12; 3:5–28; 6–7; 9:2; 11:1–13, 43; 2 Crôn. 1:7–12; 3–4; 9:31.
- Salomé.** Mc. 15:40; 16:1.
- Samuel.** 1 Sam. 1; 2:18, 26; 7:2–17; 13:8–15; 16:1–13; 25:1.
- Sansão.** Juí. 13:24–16:31.
- Sara (Sarai).** Gên. 11:29–31; 16; 17:15–21; 18:6–15; 20:2–18; 21:1–12; 23:1–2, 19.
- Saul, Rei.** 1 Sam. 11:5–7, 11, 15; 13:8–14; 15:1–28; 31:2–6; 2 Sam. 21:12–14.
- Saulo de Tarso.** *Ver* Paulo.
- Sem.** Gên. 5:32; 6:10; 7:13; 8:16; 9:26.
- Senaqueribe.** 2 Re. 18:13; 19:16–36; 2 Crôn. 32:1–22; Isa. 36:1; 37:17, 37.
- Sete.** Gên. 4:25; 5:3–8; 9:20–29; Lc. 3:38.
- Silas.** At. 15:22, 32, 40; 16:25–30; 17:10, 14; 18:5.
- Simão, o Zelote.** Mt. 10:4; Lc. 6:15; At. 1:13.
- Simão Pedro.** *Ver* Pedro.
- Simeão.** Gên. 29:33; 34:25–31; 35:23; 42:24; 49:5–7; Êx. 1:2.
- Sofonias.** 2 Re. 25:18; Jer. 21:1; 29:29; 37:3; 52:24; Sof. 1:1–3:20.
- Tiago, Filho de Alfeu.** Mt. 10:2–3; At. 1:13.
- Tiago, Filho of Zebedeu.** Mt. 4:21; 10:2; Mc. 3:14–17; 5:37; 9:2; 10:35–45; 14:32–33; At. 12:1–2.
- Tiago, Irmão do Senhor.** Mt. 13:55; At. 12:17; 15:12–17; 21:17–18; 1 Cor. 15:7; Tg. 1–5.
- Timóteo.** At. 16:1–3; 2 Cor. 1:1; 1 Tim. 1:2, 18; 6:20; Fil. 1:1; Heb. 13:23.
- Tito.** 2 Cor. 7:6–7, 13, 15; 8:4–7; Gál. 2:1; 2 Tim. 4:10; Tit. 1–3.
- Tomé.** Mt. 10:1–3; Lc. 6:13–15; Jo. 11:16; 20:24–28; At. 1:13.
- Urias.** 2 Sam. 11:3–17.
- Zacarias.** 2 Re. 14:29; 15:8–12.
- Zacarias, Filho de Berequias.** Esd. 5:1; 6:14; Ne. 12:4, 16; Zac. 1–14.
- Zacarias, Pai de João Batista.** Mt. 23:35; Lc. 1:5, 11–23, 40, 67–79; 11:51.
- Zadoque.** 2 Sam. 8:17; 15:24–35; 18:19–27; 1 Re. 1:8–35.
- Zebulom.** Gên. 30:20; 35:23; 49:13; Êx. 1:3; Núm. 1:9; Deut. 27:13.
- Zedequias.** 2 Re. 24:17–20; 25:2–7; Jer. 32:1–5; 34:2–8, 21.

Zilpa. Gên. 29–30.

Zípora. Êx. 2:21; 4:20, 25; 18:2.

Zorobabel. 1 Crôn. 3:16–19; Esd. 3:1–2, 8; 4:2–3; 5:2.

Lugares

Ver também os mapas e as fotos que se encontram logo após este guia de referências da Bíblia.

Antioquia da Pisídia. At. 13:1, 13–16; 14:19; 2 Tim. 3:11.

Antioquia da Síria. At. 6:5; 11:19–27; 15:22–35; Gál. 2:11.

Armagedom. *Ver também* Megido. Apoc. 16:14, 16.

Asdode. Jos. 11:22; 15:46–47; 1 Sam. 5:1–7; 2 Crôn. 26:1, 5–6; Ne. 13:23–24.

Ásia. At. 6:9; 16:6; 19:22–31; 20:4, 16, 18; 1 Cor. 16:19; 2 Tim. 1:15; Apoc. 1:11.

Assíria. Gên. 2:14; 2 Re. 15–19; 2 Crôn. 32–33; Isa. 7:18–20; 36–37; Jer. 50:17–18.

Atenas. At. 17:15–16, 22; 18:1; 1 Tess. 3:2.

Babel. Gên. 9:10; 10:8–10; 11:9.

Babilônia. 2 Re. 24:10–12; Esd. 5:12–17; Jer. 52:3–4, 9–12; Dan. 2:24, 48–49.

Belém. Juí. 17:7–10; Rut. 2:4; 4:11; 1 Sam. 16; Míq. 5:2; Mt. 2:1–8, 16; Lc. 2:4, 15.

Berseba. Gên. 21:14, 27–33; 26:17, 23; 28:10; Jos. 19:12; Juí. 20:1.

Betânia. Mt. 21:16–17; Mc. 11:11; 14:3; Lc. 19:29; Jo. 11:1–18; 12:1.

Betel. Gên. 12:6–8; 28:18–19; Jos. 7:2; 8:9; 1 Sam. 7:15–16; 1 Re. 12:25–29.

Betesda. Jo. 5:2–9.

Betsaida. Mt. 11:20–21; Mc. 6:45; 8:22; Lc. 9:10; 10:13; Jo. 1:44.

Cades-Barneia. Núm. 13:26; 20:1–13; Deut. 1:2; Jos. 15:3.

Cafarnaum. Mt. 8:5; 11:23; Lc. 4:31–35; 7:1; Jo. 6:59.

Caná. Jo. 2:1–11; 4:46–54; 21:2.

Canaã. Gên. 11:31; 12:5; 37:1; Êx. 6:2–4; Jos. 5:12; Sof. 2:5; Mt. 15:22.

Cesareia. At. 8:40; 9:22–30; 10:1, 24–25; 11:7–11; 18:18, 22; 21:8, 16; 23:22–23, 33; 25:1–13.

Cesareia de Filipe. Mt. 16:13; Mc. 8:27.

Chipre. At. 4:36; 11:19–20; 13:4; 15:39; 21:3, 16; 27:4.

Colossos. Col. 1:1–7.

Corazim. Mt. 11:21; Lc. 10:13.

Corinto. At. 18:1–11; 1 Cor. 1:2; 2 Cor. 1:1, 23.

Dã. Juí. 18; 1 Re. 12:27–29; 2 Re. 15:29.

Damasco. Gên. 15:2; At. 9:1–27.

Deserto do Sinai. Êx. 19:1; Lev. 7:38; Núm. 1:1; 9:5.

Edom. Gên. 25:30; 32:3; 36:8; Núm. 20:14; 21:4; Jer. 49:7, 17–22.

Éfeso. At. 18:19; 19:1; 20:16–17; 1 Tim. 1:1–3; Apoc. 1:11.

Egito. Gên. 12:10; 37:28; 41:29–57; Êx. 1:8; Lev. 11:45; Mt. 2:13–15.

Emaús. Lc. 24:13–35.

Etiópia. Gên. 2:13; Núm. 12:1; 2 Re. 19:9; Salm. 68:31; Isa. 18:1; At. 8:26–27.

Filipos. Mt. 16:13–17; At. 16:12; Filip. 1:1–9; 1 Tess. 2:2.

Galácia. At. 16:6; 18:23; 1 Cor. 16:1; Gál. 1:1–3; 2 Tim. 4:10; 1 Ped. 1:1.

Galileia. Jos. 20:7; Isa. 9:1; Mt. 4:23; Mc. 14:28; Lc. 4:14; Jo. 2:11.

Gate. Jos. 11:22; 1 Sam. 5:8; 17:4; 21:10–15.

Gaza. Gên. 10:19; Jos. 10:41; 11:22; 15:47; Juí. 1:18; 6:4; 16:1–3, 21; At. 8:26.

Gibeom. Jos. 9:17; 10:2–13; 2 Sam. 2:12–16; 1 Re. 3:4–15; Isa. 28:21.

Gileade. Gên. 31:21; Núm. 32:39–40; Deut. 3:12–16; Jos. 12:2; Juí. 7:3; 1 Sam. 13:7.

Gólgota. Mt. 27:33–35; Mc. 15:22–25; Jo. 19:16–18.

Gomorra. *Ver* Sodoma.

Gósen. Gên. 46:28–29, 33–34; Jos. 10:41; 11:16.

Harã. Gên. 11:31; At. 7:2–4.

Hebrom. Gên. 13:18; 23:2, 19; Jos. 14:13–15; 21:10–11, 13.

Idumeia. Isa. 34:5–6; Eze. 35:15; 36:5; Mc. 3:8.

Jardim do Éden. Gên. 2:8, 10, 15; 3:23–24; Eze. 36:35; Joel 2:3.

Jardim do Getsêmani. Mt. 26:36; Mc. 14:32; Lc. 22:39–42; Jo. 18:1–2.

Jericó. Núm. 26:63; 33:50; Jos. 2–3; 6:1–26; 16; 2 Re. 2:1–15; Mc. 10:45–46; Lc. 18:35–43.

Jerusalém. 2 Sam. 5:4–6; 1 Re. 2:11; 11:42; Esd. 1–5; Mt. 2:1; Mc. 1:4–5; Lc. 2:21–22; 13:34; Jo. 1:19.

Jezreel. 1 Re. 18:45–46; 21:1; 2 Re. 8:29.

Jope. 2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7; Jon. 1:3; At. 9:36–43; 10:5; 11:1–18.

Judá. Deut. 34:1–4; Jos. 11:21; 1 Sam. 30:14–16; 2 Sam. 2:1; 1 Re. 12:17.

Judeia. Mt. 2:1–5; 3:1–5; 4:25; 24:16; Lc. 2:1–4; Jo. 3:22; At. 26:20.

Líbano. Deut. 1:7; 11:24; 1 Re. 5:5–6; Salm. 92:12; Ose. 14:5–7.

Macedônia. At. 16:9–12; Rom. 15:26; 1 Cor. 16:5; 2 Cor. 8:1–2; 1 Tess. 1:7–8.

Malta. At. 28:1.

Mar da Galileia (Mar de Quinerete). Núm. 34:9–13; Deut. 3:16–17; Jos. 12:1–3; 13:24–28; Mt. 4:12–15, 18; 14:22–33; Mc. 1:16; Lc. 8:22–26; Jo. 6:1.

Mar Grande. *Ver* Mar Mediterrâneo.

Mar Mediterrâneo. Núm. 34:6–7; Jos. 15:12, 47.

Mar Morto. Jos. 3:14–16; 12:3; 15:5.

Mar Salgado. *Ver* Mar Morto.

Megido. *Ver também* Armagedom. 2 Re. 9:27; 23:23–30; 2 Crôn. 35:20–24.

Mesopotâmia. Gên. 24:10; At. 2:9; 7:2.

Moabe. Núm. 22:1; 33:48–56; Deut. 32:49; Rut. 1:1–6; 1 Crôn. 18:2.

Monte Ararate. Gên. 8:4.

Monte Carmelo. 1 Sam. 25:5; 1 Re. 18:17–42; Jer. 46:18; 50:19.

Monte das Oliveiras. Zac. 14:1, 4–5; Mt. 24; 26:30; Lc. 19:35–38; 22:39–46.

Monte da Transfiguração. Mt. 17:1–9.

Monte Ebal. Jos. 8:30–35.

Monte Gerizim. Deut. 27:12; Jos. 8:30–35.

Monte Hermom. Deut. 4:48; Jos. 11:16–17.

Monte Nebo. Deut. 32:49; 34:1.

Monte Sinai. Êx. 19; 24:16; 34; Núm. 28:6; Gál. 4:22–26.

Mte. Sião. 1 Re. 8:1; 2 Re. 19:31; Salm. 125:1; Isa. 4:5.

Nazaré. Mt. 2:23; 4:12–13; 21:11; 26:69–71; Mc. 10:47; Lc. 1:26; 2:4, 39; 4:14–30; Jo. 18:1–5.

Nínive. Gên. 10:11–12; 2 Re. 19:36; Isa. 37:37; Jon. 1:2; 4:11; Mt. 12:41.

Patmos. Apoc. 1:9.

Pérsia. 2 Crôn. 36:22–23; Esd. 4:3–5; Est. 1; Dan. 10:1.

Rio Eufrates. Gên. 2:14; 15:18; Deut. 1:7; Jos. 1:4; 2 Sam. 8:3; 2 Re. 24:7.

Rio Jordão. Jos. 3–4; Mt. 3; 4:25; Mc. 1:4–5.

Roma. At. 18:1–2; 23:11; 28:16–17; Rom. 1:1, 7–8, 16.

Salém. *Ver também* Jerusalém. Gên. 14:18; Salm. 76:2; Heb. 7:1–2.

Samaria. 1 Re. 16:23–24; 2 Re. 1:2; 2 Crôn. 18:9; Isa. 8:4; Jo. 4:1–4; At. 1:8; 8:1–14.

Siló. Gên. 49:10; Jos. 18:1; 22:9, 12; Juí. 18:31; 1 Sam. 3:21; 4:3–4.

Sinear. Gên. 10:10; 11:2; 14:1; Isa. 11:11; Dan. 1:2; Zac. 5:11.

Siquém. Gên. 33:18; Jos. 24:1, 25, 32; Juí. 9; 1 Re. 12:1, 25; 1 Crôn. 6:67; At. 7:14–16.

Síria. 2 Sam. 8:3–6; 2 Re. 5:1–15; 13:3–7, 17–24; Lc. 2:1–2; At. 18:18; 20:3.

Sodoma. Gên. 14:1–11; 19:24–25; Isa. 13:19; Jer. 50:40; Mt. 10:1, 11–15; Rom. 9:29; 2 Ped. 2:4–9; Jud. 1:7.

Tabernáculo. Êx. 26–27; 35–40; Jos. 18:1.

Tarso. At. 9:11, 30; 11:25; 21:39; 22:3.

Templo de Herodes. Mc. 12:41–44; Jo. 7: 8:20; 10:23; At. 3:1–11.

Templo de Salomão. 2 Crôn. 2–5.

Tessalônica. At. 17:1, 13.

Tiberíades. Jo. 6:1, 23; 21:1.

Tiro. 2 Sam. 5:11; 1 Re. 5:1; Esd. 3:7; Eze. 26–27; Mt. 11:21–22.

Ur. Gên. 11:28, 31; 15:7; Ne. 9:7.

Vale de Hinom. 2 Re. 23:10–14; 2 Crôn. 28:1–3; 33:1–2, 6.

Acontecimentos

Aarão escolhido como porta-voz de Moisés. Êx. 4:10–16, 27–31.

Aarão e seus irmãos são consagrados no ofício de sacerdote. Êx. 28:1, 40–41.

Abraão oferece Isaque como sacrifício. Gên. 22:1–14.

A cidade de Enoque é levada aos céus. Gên. 5:24.

A criação da terra. Gên. 1.

Adão e Eva são expulsos da presença de Deus. Gên. 2–3.

A última semana da vida de Jesus. Mt. 21–27; Mc. 11–15; Lc. 19–23; Jo. 12–19.

Caim mata Abel. Gên. 4:1–16.

Daniel é protegido na cova dos leões. Dan. 6.

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor. Dan. 2.

Daniel rejeita a comida e a bebida do rei. Dan. 1:3–21.

Davi mata Golias. 1 Sam. 17:1–54.

Davi reina sobre Judá e Israel. 2 Sam. 2–24; 1 Re. 1:1–2:11.

Dia de Pentecostes. At. 2.

Dilúvio. Gên. 6–8.

Doze Apóstolos são chamados por Jesus. Mt. 10.

Elias, o Profeta, contende com os sacerdotes de Baal. 1 Re. 18:17–40.

Elias, o Profeta, e a viúva de Sarepta. 1 Re. 17:8–24.

Elias, o Profeta, ouve a voz mansa e delicada de Deus. 1 Re. 19:9–12, 18.

Eliseu recebe o manto de Elias, o Profeta. 2 Re. 2:9–15.

Esau vende a primogenitura. Gên. 25:29–31.

Esdras lê a lei de Moisés para o povo. Ne. 8.

Ester arrisca a vida e salva os judeus. Est. 4–8.

Estêvão presta testemunho e é morto. At. 6–7.

Ezequiel vê em visão o templo restaurado. Eze. 40–44.

Gideão demonstra a sua fé. Juí. 7:1–8:35.

Institui-se a Páscoa. Êx. 12.

Isaías vê Deus em uma visão. Isa. 6.

Isaque casa-se com Rebeca. Gên. 24.

Israel deverá retornar do exílio. Isa. 35: 52; Ageu 1–2; Zac. 2:1–7; 8:3–5.

Israel é levado para a Assíria. 2 Re. 15:29.

Israel recebe maná e água. Êx. 16–17.

Israel separa-se de Judá. 1 Re. 12:1–20.

Jacó casa-se com Bila e Zilpa. Gên. 30.

Jacó casa-se com Lia e Raquel. Gên. 29.

Jeremias é aprisionado. Jer. 38:1–13.

Jericó é destruída. Jos. 6.

Jerusalém é destruída, e Judá é levado cativo à Babilônia. 2 Re. 25:1–21.

Jesus Cristo é batizado. Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22.

Jesus Cristo é crucificado. Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30.

Jesus Cristo nasce. Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20.

Jesus Cristo ressuscita. Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17.

João Batista começa o seu ministério. Mt. 3.

- Jonas chama Nínive ao arrependimento.** Jon. 1-4.
- José perdoa seus irmãos.** Gên. 45:1-15.
- José resiste à mulher de Potifar.** Gên. 39.
- José torna-se ministro do Egito.** Gên. 37-50.
- Josias encontra o livro da lei.** 2 Re. 22.
- Josué conduz os israelitas através do rio Jordão.** Jos. 3:7-17.
- Ministério de Melquisedeque.** TJS, Gên. 14:25-40; TJS, Heb. 7:3.
- Moisés conduz os filhos de Israel para fora do Egito.** Êx. 14.
- Moisés é chamado para libertar Israel.** Êx. 3.
- Moisés recebe os Dez Mandamentos.** Êx. 20:1-17.
- Naamã é curado da lepra.** 2 Re. 5:8-14.
- Paulo é aprisionado em Roma.** At. 27-28.
- Paulo é convertido a Cristo.** At. 9:1-19; 22:6-16; 26:12-19.
- Pedro anda sobre as águas com Jesus.** Mt. 14:22-32.
- Pedro testifica perante os sumo sacerdotes.** At. 4:1-22.
- Pragas são enviadas ao Egito.** Êx. 7-10.
- Rute casa-se com Boaz.** Rut. 4.
- Sadraque, Mesaque e Abede-Nego são postos na fornalha ardente.** Dan. 3.
- Salomão edifica e dedica um templo.** 1 Re. 6:1; 8.
- Salomão reina em Israel.** 1 Re. 1:39-53; 2-11.
- Samuel nasce e é chamado por Deus.** 1 Sam. 1; 3.
- Saul reina em Israel.** 1 Sam. 9-31.
- Torre de Babel, sua construção.** Gên. 11:1-9.
- Viagens missionárias de Paulo.** *Primeira:* At. 13-14. *Segunda:* At. 15:36-18:22. *Terceira:* At. 18:23-21:15.
- Vida e queda de Sansão.** Juí. 13-16.
- Zorobabel e Israel reconstróem o templo.** Esd. 3-5; Ageu 1-2; Zac. 4.

CRONOLOGIA

Abreve cronologia a seguir pode dar ao leitor uma noção da sequência dos acontecimentos dos tempos da Bíblia e do Livro de Mórmon. Muitas das datas são aproximadas, especialmente as dos tempos do Velho Testamento.

Acontecimentos dos dias dos antigos patriarcas. (Foram omitidas as datas, por ser difícil determinar a época precisa dos acontecimentos desta seção.)

a.C. (ou a. E.C. — Antes da Era Comum)

4000 Queda de Adão.

Ministério de Enoque.

Ministério de Noé; o dilúvio cobre a terra.

Construção da Torre de Babel; os Jareditas viajam para a Terra da Promissão.

Ministério de Melquisedeque.

Morte de Noé.

Nascimento de Abrão (Abraão).

Nascimento de Isaque.

Nascimento de Jacó.

Nascimento de José.

José é vendido e levado para o Egito.

José se apresenta diante do Faraó.

Jacó (Israel) e sua família descem ao Egito.

Morte de Jacó (Israel).

Morte de José.

Nascimento de Moisés.

Moisés tira do Egito os filhos de Israel (o Êxodo).

Moisés é trasladado.

Morte de Josué.

Após a morte de Josué, começa o período dos juízes, sendo que o primeiro deles foi Otoniel e o último, Samuel; a ordem de sucessão e datas dos restantes é bastante incerta.

Saul é ungido rei.

Acontecimentos do Reino Unido de Israel

1095 Início do reinado de Saul.

1063 Davi é ungido rei por Samuel.

1055 Davi torna-se rei em Hebrom.

1047 Davi torna-se rei em Jerusalém; Natã e Gade profetizam.

1015 Salomão torna-se rei de toda a nação de Israel.

- 991 O templo é terminado.
 975 Morte de Salomão; as dez tribos do norte se revoltam contra seu filho, Roboão, e Israel é dividido.

Acontecimentos de Israel	Acontecimentos de Judá	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
975 Jeroboão é rei de Israel.		
875 Acabe reina em Samaria sobre a Israel do norte; Elias, o profeta, profetiza.	949 Sisaque, rei do Egito, saqueia Jerusalém.	
851 Eliseu opera grandes milagres.		
792 Amós profetiza.		
790 Jonas e Oseias profetizam.		
	740 Isaías começa a profetizar. (Fundação de Roma; Nabonassar é rei da Babilônia em 747; Tiglate-Pileser III reina na Assíria de 747 a 734.)	
	728 Ezequias foi rei de Judá. (Salmanasar IV foi rei da Assíria.)	
721 Destruição do reino do norte; as dez tribos são levadas em cativo; Miqueias profetiza.		
	642 Naum profetiza.	
	628 Jeremias e Sofonias profetizam.	

Acontecimentos de Israel	Acontecimentos de Judá	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
	609 Obadias profetiza; Daniel é levado cativo para a Babilônia. (Queda de Nínive em 606; Nabucodonosor é rei da Babilônia de 604 a 561.)	600 Leí sai de Jerusalém.
	598 Ezequiel profetiza na Babilônia; Habacuque profetiza; Zedequias é rei de Judá.	588 Muleque parte de Jerusalém para a terra prometida. 588 Os nefitas separam-se dos lamanitas (entre 588 e 570).
	587 Nabucodonosor toma Jerusalém.	

Acontecimentos da História Judaica	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
537 Decreto de Ciro para que os judeus pudessem retornar da Babilônia.	
520 Ageu e Zacarias profetizam.	
486 Época de Ester.	
458 Esdras comissionado para fazer reformas.	
444 Neemias designado governador da Judeia.	
432 Malaquias profetiza.	
	400 Jarom recebe as placas.
	360 Ômni recebe as placas.
332 Alexandre, o Grande, conquista a Síria e o Egito.	
323 Morte de Alexandre.	

Acontecimentos da História Judaica	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
277 Início da Septuaginta, tradução das escrituras judaicas para o grego.	
167 Revolta de Matatias, o macabeu, contra a Síria.	
166 Judas Macabeu torna-se líder dos judeus.	
165 Purificação e rededicação do templo; origem da festa das luzes (Hanucá).	
161 Morte de Judas Macabeu.	
	148 Abinádi é martirizado; Alma restabelece a Igreja entre os nefitas.
	124 Benjamim faz seu último discurso aos nefitas.
	100 Alma, o filho, e os filhos de Mosias iniciam a sua obra.
	91 Começa o governo dos juízes entre os nefitas.
63 Pompeu conquista Jerusalém, finda o governo dos Macabeus em Israel e inicia o domínio romano.	
51 Reinado de Cleópatra.	
41 Herodes e Fasael são nomeados tetrarcas da Judeia ao mesmo tempo.	
37 Herodes torna-se líder em Jerusalém.	
31 Trava-se a Batalha de Ácio; Augusto é imperador de Roma de 31 a.C. a 14 d.C.	
30 Morte de Cleópatra.	
17 Herodes reconstrói o templo.	
	6 Samuel, o lamanita, profetiza o nascimento de Cristo.

Acontecimentos da História Cristã	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
d.C.	d.C.
Nascimento de Jesus Cristo.	
30 Início do ministério de Cristo.	
33 Crucificação de Cristo.	33 Cristo ressuscitado aparece na América.
	ou
	34
35 Conversão de Paulo.	
45 Paulo empreende sua primeira viagem missionária.	
58 Paulo é enviado a Roma.	
61 Encerrada a história dos Atos dos Apóstolos.	
62 Roma é incendiada; os cristãos são perseguidos por Nero.	
70 Os cristãos fugiram para Pela, na Grécia; Jerusalém foi sitiada e tomada.	
95 Os cristãos são perseguidos por Domiciano.	
	385 Destruição da nação nefita.
	421 Morôni esconde as placas.

SELEÇÕES DA TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH DA BÍBLIA

Seguem-se trechos selecionados da Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS), com base na versão do Rei Jaime. O Senhor inspirou o Profeta a restituir ao texto bíblico as verdades que haviam sido perdidas ou alteradas desde que o original fora escrito. Essas verdades restauradas esclareceram a doutrina e melhoraram a compreensão das escrituras.

Por ter o Senhor revelado a Joseph algumas verdades que os autores haviam registrado anteriormente, a Tradução de Joseph Smith é diferente de qualquer outra tradução da Bíblia existente no mundo. Nesse sentido, a palavra *tradução* é usada em um sentido mais amplo e de forma diferente da habitual, posto que a tradução de Joseph foi mais uma revelação do que uma tradução literal de um idioma para outro.

A tradução de Joseph Smith da Bíblia está associada a diversas seções de Doutrina e Convênios, ou é nelas mencionada (ver seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132). Também, o livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus são extratos da Tradução de Joseph Smith.

Para mais informações sobre a Tradução de Joseph Smith, ver “Tradução de Joseph Smith (TJS)” no Guia para Estudo das Escrituras.

A seguinte ilustração mostra um exemplo de passagem da Tradução de Joseph Smith:

Esta referência em negrito é a passagem da tradução de Joseph Smith da versão do rei Jaime da Bíblia em inglês. Tendo sua tradução restaurado palavras no texto bíblico, os números de alguns versículos são diferentes dos da edição regular da Bíblia.

— **TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9.**

Comparar com Mateus 4:1, 5–6, 8–9; alterações semelhantes foram feitas em Lucas 4:2, 5–11

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

1 Então *Jesus foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar *com Deus*.

5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e o *Espírito* colocou-o sobre o pináculo do templo.

6 *Então o diabo veio a ele, e disse:* Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 *E novamente, Jesus estava no Espírito, e ele levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe*

Esta referência cruzada indica a passagem em sua Bíblia que você deve comparar com a tradução de Joseph Smith.

Aqui se explica qual a doutrina que Joseph Smith esclareceu com sua tradução.

Este é o texto como traduzido por Joseph Smith. (Itálicos foram acrescentados para mostrar diferenças a partir da linguagem usada na Versão do Rei Jaime em inglês.)

TJS, Gênesis 1:1–8:18.

Comparar com Gênesis

1:1–6:13

Este texto da Bíblia foi restaurado por Joseph Smith e publicado na Pérola de Grande Valor como Seleções do Livro de Moisés.

TJS, Gênesis 9:4–6. Comparar com Gênesis 8:20–22

Após o Dilúvio, Noé pede ao Senhor que não amaldiçoe a terra novamente.

4 E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar; e deu graças ao Senhor, e regozijou-se em seu coração.

5 E o Senhor falou a Noé, e o abençoou. E Noé cheirou o suave cheiro, e disse *ele* em seu coração:

6 *Eu invocarei o nome do Senhor, para que ele não torne mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; e para que ele não torne mais a destruir todo ser vivente, como ele o fez, enquanto a terra durar;*

TJS, Gênesis 9:10–15.

Comparar com Gênesis

9:4–9

O homem será responsabilizado pelo derramamento do sangue de animais e de homens. Deus estabelece com Noé e seus filhos o mesmo convênio que Ele fez com Enoque.

10 Porém *o sangue de toda a carne que vos dei por alimento será derramado sobre a terra, o que*

dela remove a vida; e o sangue não comereis.

11 E certamente *o sangue não será derramado, a não ser para mantimento, para salvar a vossa vida; e o sangue de todo animal requirei de vossas mãos.*

12 E quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; pois *o homem não derramará o sangue do homem.*

13 Pois *um mandamento dou, que o irmão de cada homem preserve a vida do homem, porque conforme a minha própria imagem eu fiz o homem.*

14 E *um mandamento vos dou: Frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.*

15 E falou Deus a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo: E eu, eis que eu *estabelecerei* o meu convênio convosco, *que fiz com o vosso pai Enoque, concernente à vossa semente depois de vós.*

TJS, Gênesis 9:21–25.

Comparar com Gênesis

9:16–17

Deus põe o arco-íris no céu como lembrete de Seu convênio com Enoque e Noé. Nos últimos dias, a assembleia geral da Igreja do Primogênito reunir-se-á aos justos da Terra.

21 E o arco estará na nuvem; e eu o verei, para que eu possa lembrar do convênio eterno, *que eu fiz com o teu pai Enoque; de que quando os homens guardassem todos os meus mandamentos, Sião retornaria à terra, a cidade de Enoque, que arrebatei para mim.*

22 *E este é o meu convênio eterno, que quando a tua posteridade abraçar a verdade, e olhar para o alto, então olhará Sião para baixo, e todos os céus tremerão com regozijo; e a terra estremecerá de alegria;*

23 *E a assembleia geral da igreja do primogênito descerá do céu, e posuirá a terra, e terá lugar até que venha o fim. E este é o meu eterno convênio, que eu fiz com o teu pai Enoque.*

24 *E o arco estará na nuvem, e estabelecerei contigo o meu convênio, que fiz entre mim e ti, para toda criatura vivente de toda carne que estará sobre a terra.*

25 *E disse Deus a Noé: Este é o sinal do convênio que estabeleci entre mim e ti; para toda carne que estará sobre a terra.*

TJS, Gênesis 14:25–40.

Comparar com Gênesis
14:18–20

Melquisedeque abençoa Abrão. Descrevem-se o grande ministério de Melquisedeque e os poderes e as bênçãos do Sacerdócio de Melquisedeque.

25 *E Melquisedeque ergueu a sua voz e abençoou Abrão.*

26 *Ora, Melquisedeque era um homem de fé, que praticava a retidão; e quando criança, temia a Deus, e fechou a boca de leões, e extinguiu a violência do fogo.*

27 *E assim, tendo sido aprovado por Deus, ele foi ordenado sumo sacerdote segundo a ordem do convênio que Deus fez com Enoque,*

28 *Sendo isso segundo a ordem do Filho de Deus; ordem que veio,*

não por homem, nem pela vontade do homem; nem por pai nem mãe; nem por começo de dias nem fim de anos; mas por Deus;

29 *E foi dada aos homens pelo chamado de sua própria voz, de acordo com sua própria vontade, a tantos quantos acreditaram em seu nome.*

30 *Pois Deus, tendo jurado a Enoque e a sua semente com um juramento por si próprio, que todo aquele que fosse ordenado segundo essa ordem e esse chamado teria poder, pela fé, para derrubar montanhas, dividir os mares, secar as águas, desviá-las de seu curso;*

31 *Para desafiar os exércitos das nações, dividir a terra, quebrar todos os grilhões, permanecer na presença de Deus; fazer todas as coisas segundo a vontade dele, de acordo com as suas ordens, subjugar principados e poderes; e isso pela vontade do Filho de Deus, que existia desde antes da fundação do mundo.*

32 *E os homens que tinham essa fé, entrando nessa ordem de Deus, foram trasladados e levados para o céu.*

33 *Eis que Melquisedeque era um sacerdote dessa ordem; portanto, ele conseguiu paz em Salém, e foi chamado Príncipe da paz.*

34 *E seu povo praticou a retidão, e obteve o céu, e procurou a cidade de Enoque que Deus havia antes tomado, separando-a da Terra, tendo-a reservado para os últimos dias, ou seja, o fim do mundo;*

35 *E dissera, e jurara com um juramento, que os céus e a terra*

iriam juntar-se; e os filhos dos homens seriam provados como que por fogo.

36 E este Melquisedeque, tendo assim estabelecido a retidão, foi chamado de rei do céu por seu povo, ou, em outras palavras, de Rei da paz.

37 E ele ergueu a sua voz, e abençoou Abrão, sendo o sumo sacerdote, e o guardião do armazém de Deus;

38 Aquele a quem Deus havia designado para receber os dízimos para os pobres.

39 Pelo que Abrão lhe pagou dízimos de tudo o que tinha, de todas as riquezas que possuía, que Deus lhe dera a mais do que aquilo de que necessitava.

40 E aconteceu que Deus abençoou Abrão, e deu-lhe riquezas, e honra, e terras por possessão perpétua; de acordo com o convênio que fizera, e conforme a bênção com a qual Melquisedeque o abençoara.

TJS, Gênesis 15:9–12.

Comparar com Gênesis

15:1–6

Abraão toma conhecimento da Ressurreição e tem uma visão do ministério mortal de Jesus.

9 E disse Abrão: Senhor Deus, como me darás esta terra por herança eterna?

10 E o Senhor disse: Mesmo que estivesses morto, ainda assim eu não poderia dá-la a ti?

11 E se morreres, ainda assim a possuirás, pois vem o dia em que o Filho do Homem viverá; mas como poderia ele viver, se não estivesse

morto? Ele precisa primeiro ser vivificado.

12 E aconteceu que Abrão olhou e viu os dias do Filho do Homem e alegrou-se; e sua alma encontrou descanso, e ele creu no Senhor; e o Senhor imputou-lhe isso por retidão.

TJS, Gênesis 17:3–12.

Comparar com Gênesis

17:3–12

As pessoas deixam de obedecer às ordenanças do evangelho, inclusive o batismo. Deus explica a Abraão o convênio da circuncisão e a idade da responsabilidade das crianças.

3 E aconteceu que Abrão caiu sobre o seu rosto, e invocou o nome do Senhor.

4 E Deus falou com ele, dizendo: Meu povo desviou-se dos meus preceitos, e não guardou as minhas ordenanças que dei aos seus pais;

5 E não observaram a minha unção nem o sepultamento ou batismo que lhes ordenei;

6 Mas desviaram-se do mandamento, e tomaram para si o lavamento de criancinhas, e o sangue da aspensão;

7 E disseram que o sangue do justo Abel foi derramado por pecados; e não souberam em que são responsáveis perante mim.

8 Mas quanto a ti, eis que eu farei o meu convênio contigo, e serás o pai de muitas nações.

9 E esse convênio eu faço para que os teus filhos sejam conhecidos entre todas as nações. E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas o teu

nome será Abraão; porque te fiz pai de muitas nações.

10 E te farei frutificar grandissimamente, e farei nações de ti, e reis sairão de ti, e da tua semente.

11 E estabelecerei *um convênio de circuncisão contigo, e será o meu convênio entre mim e ti, e a tua semente depois de ti, nas suas gerações; para que saibas para sempre que as crianças não são responsáveis perante mim até que tenham oito anos de idade.*

12 E procurarás guardar todos os meus convênios pelos quais fiz convênio com os teus pais; e guardarás os mandamentos que te dei pela minha própria boca; e serei por Deus a ti e à tua semente depois de ti.

TJS, Gênesis 17:23–24.

Comparar com Gênesis
17:17–18

Abraão rejubila-se com a profecia do nascimento de Isaque e ora por Ismael.

23 Então Abraão caiu sobre o seu rosto e *rejubilou-se*, e disse em seu coração: *Há de nascer um filho ao que tem cem anos de idade, e Sara que tem noventa anos de idade conceberá.*

24 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael *retamente* diante de ti!

TJS, Gênesis 19:9–15.

Comparar com Gênesis
19:8–10

Ló resiste à iniquidade de Sodoma, e anjos o protegem.

9 E disseram-lhe: Sai daí. E *iram-se com ele.*

10 E disseram *entre si*: Este homem veio habitar *entre nós*, e agora quer *fazer-se* juiz; eis que faremos mais mal a *ele* do que a eles.

11 *Portanto disseram ao homem: Tomaremos os homens, e também as tuas filhas; e faremos com eles o que bem nos pareça.*

12 *Ora, isso estava de acordo com a iniquidade de Sodoma.*

13 E disse Ló: Eis aqui, eu tenho duas filhas que ainda não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, *suplicar aos meus irmãos que eu não* as traga a vós; e *não* fareis a elas como bem pareça aos vossos olhos;

14 *Pois Deus não justificará o seu servo nisso; portanto, deixai-me suplicar aos meus irmãos, somente esta vez, que a estes homens nada façais, para que possam ter paz em minha casa; porque para isso vieram à sombra do meu telhado.*

15 E *iraram-se com Ló* e aproximaram-se para arrombar a porta, porém os *anjos de Deus, que eram homens santos*, estenderam a sua mão e fizeram entrar Ló consigo na casa, e fecharam a porta.

TJS, Gênesis 21:31–32.

Comparar com Gênesis
21:32–34

Abraão adora ao Deus eterno.

31 Então Abimeleque, e Ficol, o capitão chefe dos seus exércitos, levantaram-se, e *plantaram um bosque em Berseba, e invocaram lá o nome do Senhor*; e retornaram à terra dos filisteus.

32 E Abraão adorou ao Deus eterno, e peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

TJS, Gênesis 48:5–11.

Comparar com Gênesis 48:5–6

Efraim e Manassés tornam-se tribos de Israel. Assim como José na antiguidade salvou temporalmente a sua família, seus descendentes salvarão Israel espiritualmente nos últimos dias.

5 E agora, sobre teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, eis que são meus, e o Deus de meus pais abençoá-los-á; assim como Rúben e Simeão eles serão abençoados, pois são meus; pelo que eles serão chamados segundo o meu nome. (Portanto, eles foram chamados Israel.)

6 Mas a tua prole, que gerarás depois deles, será tua; e serão chamados segundo o nome de seus irmãos na sua herança, nas tribos; portanto, eles foram chamados as tribos de Manassés e de Efraim.

7 E Jacó disse a José: Quando o Deus de meus pais me apareceu em Luz, na terra de Canaã, jurou-me que daria a mim, e à minha semente, a terra por possessão perpétua.

8 Portanto, ó meu filho, ele abençoou-me levantando-te para que me fosses por servo, salvando da morte a minha casa;

9 Ao livrar o meu povo, teus irmãos, da fome que era grave na terra; pelo que o Deus de teus pais te abençoará, bem como ao fruto dos teus lombos, para que sejam

abençoados acima de teus irmãos, e acima da casa de teu pai;

10 Pois tu prevaleceste, e a casa de teu pai inclinou-se diante de ti, assim como te fora mostrado, antes de seres vendido ao Egito pelas mãos de teus irmãos; portanto, teus irmãos inclinar-se-ão diante de ti, de geração em geração, ao fruto dos teus lombos para sempre;

11 Pois eis que serás uma luz para o meu povo, para libertá-los nos dias do seu cativoiro, da escravidão; e para levar-lhes a salvação, quando estiverem completamente curvados sob o pecado.

TJS, Gênesis 50:24–38.

Comparar com Gênesis 50:24–26; 2 Néfi 3:4–22

José profetiza no Egito que Moisés libertará Israel do cativoiro egípcio; que um ramo dos descendentes de José será levado a uma terra distante, onde serão lembrados nos convênios do Senhor; que nos últimos dias Deus chamará um profeta de nome José para unir os registros de Judá e de José; e que Aarão servirá como portavoza de Moisés.

24 E disse José aos seus irmãos: Eu morro, e vou para os meus pais; e desço à minha sepultura com alegria. O Deus de meu pai Jacó esteja convosco, para livrar-vos da aflição nos dias da vossa escravidão; pois o Senhor visitou-me, e obtive uma promessa do Senhor de que do fruto dos meus lombos o Senhor Deus suscitará um ramo justo dos meus lombos; e a ti, a quem meu pai Jacó chamou Israel, um profeta; (não o Messias que é chamado Siló); e esse profeta libertará o meu povo do Egito nos dias da tua escravidão.

25 E acontecerá que eles serão novamente dispersos; e um ramo será quebrado, e conduzido a um país distante; não obstante, eles serão lembrados nos convênios do Senhor, quando vier o Messias; pois ele ser-lhes-á manifestado nos últimos dias, em Espírito de poder; e tirá-los-á das trevas para a luz; da escuridão oculta, e do cativoiro para a liberdade.

26 O Senhor meu Deus suscitará um vidente, que será um vidente escolhido para o fruto dos meus lombos.

27 Assim diz o Senhor Deus de meus pais a mim: Um vidente escolhido suscitarei eu do fruto dos teus lombos, e ele gozará de grande estima entre o fruto dos teus lombos; e a ele ordenarei que realize uma obra para o fruto dos teus lombos, seus irmãos.

28 E ele levá-los-á a conhecer os convênios que fiz com os teus pais; e ele realizará qualquer obra que eu lhe mandar.

29 E torná-lo-ei grande aos meus olhos, porque ele fará a minha obra; e ele será grande como aquele que eu disse que suscitaria para vós, para libertar o meu povo, ó casa de Israel, da terra do Egito; pois eis que suscitarei um vidente para livrar o meu povo da terra do Egito; e ele será chamado Moisés. E por esse nome ele saberá que pertence à tua casa; pois que será criado pela filha do rei, e será chamado seu filho.

30 E novamente, um vidente suscitarei do fruto dos teus lombos, e a ele darei poder para levar a minha palavra à semente dos teus lombos;

e não somente para levar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já terá sido levada a eles nos últimos dias.

31 Portanto, o fruto dos teus lombos escreverá; e o fruto dos lombos de Judá escreverá; e aquilo que for escrito pelo fruto dos teus lombos, e também aquilo que for escrito pelo fruto dos lombos de Judá crescerão juntos para confundir falsas doutrinas, e apaziguar contendas, e estabelecer a paz entre o fruto dos teus lombos, levando-os a conhecerem os seus pais nos últimos dias; e também a conhecerem os meus convênios, diz o Senhor.

32 E da fraqueza será tornado forte, no dia em que a minha obra começar entre todo o meu povo, a qual os restaurará, os que são da casa de Israel, nos últimos dias.

33 E a esse vidente abençoarei, e aqueles que procurarem destruí-lo serão confundidos; pois esta promessa vos dou, porque lembrar-me-ei de vós de geração em geração; e o nome dele será José, e será segundo o nome de seu pai; e ele será semelhante a vós, porque aquilo que o Senhor fizer por sua mão guiará o meu povo à salvação.

34 E o Senhor jurou a José que preservaria a sua semente para sempre, dizendo: Suscitarei Moisés, e haverá uma vara em sua mão, e ele reunirá o meu povo, e guiá-lo-á como um rebanho, e ferirá as águas do Mar Vermelho com a sua vara.

35 E ele terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor. E ele

não proferirá muitas palavras, porque escrever-lhe-ei a minha lei pelo dedo da minha própria mão. E preparar-lhe-ei um porta-voz, e o seu nome será Aarão.

36 *E a ti também será feito nos últimos dias, sim, como jurei. Portanto, disse José aos seus irmãos: Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra, à terra que jurou a Abraão, e a Isaque, e a Jacó.*

37 *E José confirmou muitas outras coisas aos seus irmãos, e fez jurar os filhos de Israel, dizendo-lhes: Deus certamente vos visitará; e fareis transportar os meus ossos daqui.*

38 *E morreu José quando tinha a idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, e puseram-no num caixão no Egito; e os filhos de Israel não o enterraram, a fim de que fosse levado, e posto na sepultura com seu pai. E assim se lembraram do juramento que lhe tinham jurado.*

TJS, Êxodo 4:21. Comparar

com Êxodo 4:21; 7:3, 13;

9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4,

8, 17; Deuteronômio 2:30

O Senhor não é responsável pela dureza do coração de Faraó. Ver também TJS, Êxodo 7:3, 13; 9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4, 8, 17; cada referência, quando traduzida corretamente, mostra que o Faraó endureceu o próprio coração.

21 *E disse o Senhor a Moisés: Quando retornares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que pus na tua mão, e far-te-ei prosperar; mas*

Faraó endurecerá o seu coração, e não deixará ir o povo.

TJS, Êxodo 4:24–27. Comparar com Êxodo 4:24–27

Quando o Senhor ameaça matar Moisés por não circuncidar seu filho, Zípora salva a vida dele ao realizar ela mesma a ordenança. Moisés confessa seu pecado.

24 *E aconteceu que o Senhor lhe apareceu enquanto ele estava no caminho, junto à estalagem. O Senhor estava irado com Moisés, e sua mão estava a ponto de cair sobre ele, para matá-lo, porque ele não havia circuncidado o seu filho.*

25 *Então Zípora tomou uma pedra afiada e circuncidou o seu filho, e lançou a pedra aos seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.*

26 *E o Senhor poupou a vida de Moisés e o deixou ir, porque Zípora, sua mulher, circuncidou a criança. E ela disse: Tu és um esposo sanguinário. E Moisés ficou envergonhado, e escondeu o seu rosto do Senhor, e disse: Pequei diante do Senhor.*

27 *Disse também o Senhor a Aarão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés; e ele foi, e encontrou-o no monte de Deus; no monte onde Deus lhe apareceu; e Aarão beijou-o.*

TJS, Êxodo 18:1. Comparar com Êxodo 18:1

Jetro é um sumo sacerdote.

1 *Quando Jetro, o sumo sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu sobre tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por Israel, seu povo,*

e que o Senhor tinha tirado Israel do Egito;

TJS, Êxodo 22:18. Comparar com Êxodo 22:18

Os assassinos não viverão.

18 Não deixarás um *assassino* viver.

TJS, Êxodo 32:14. Comparar com Êxodo 32:14

O Senhor poupará a vida dos israelitas que se arrependem.

14 E o Senhor *disse a Moisés: Se eles se arrependerem do mal que fizeram, poupar-lhes-ei a vida, e desviarei a minha ardente ira; mas eis que executarás juízo sobre todos os que não se arrependerem deste mal neste dia. Portanto, faz isso que te ordenei, ou então executarei tudo o que pensei em fazer ao meu povo.*

TJS, Êxodo 33:20, 23.

Comparar com Êxodo 33:20, 23

Nenhum homem pecador pode ver o rosto de Deus e viver.

20 E disse ele *a Moisés: Não poderás ver a minha face agora, para que não se acenda a minha ira contra ti também, e eu te destrua, e ao teu povo; porquanto homem nenhum dentre eles me verá agora, e viverá, pois eles são extremamente pecadores. E homem pecador algum jamais viu, ou homem pecador algum jamais verá a minha face e viverá.*

23 E havendo eu tirado a minha mão, me verás de costas, mas a minha face não se verá *como em*

outras ocasiões; porque estou irado com meu povo Israel.

TJS, Êxodo 34:1-2, 14.

Comparar com Êxodo 34:1-2, 14; D&C 84:21-26

Deus escreve novamente a lei em tábuas de pedra preparadas por Moisés, mas retira dentre os filhos de Israel o Sacerdócio de Melquisedeque e as suas ordenanças. Em vez disso, Ele lhes dá a lei de mandamentos carnisais.

1 Então disse o Senhor a Moisés: Lavra para ti duas *outras* tábuas de pedra, como as primeiras, e eu escreverei *também* nelas as palavras da lei, tal como estavam escritas primeiramente nas tábuas que tu quebraste; mas não será como nas primeiras, porque tirarei de seu meio o sacerdócio; portanto, a minha santa ordem e as suas ordenanças não irão adiante deles; pois a minha presença não estará em seu meio, para que eu não os destrua.

2 Mas darei a eles a lei, como nas primeiras, mas será segundo a lei de um mandamento carnal; porque em minha ira jurei que não entraria em minha presença, em meu descanso, nos dias de sua peregrinação. Portanto, faze como te mandei, e apronta-te pela manhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai; e apresenta-te ali diante de mim, no cume do monte.

Jeová é um nome pelo qual o povo do Velho Testamento conhece o Senhor Jesus Cristo.

14 Porque não adorarás nenhum outro deus; pois o Senhor, cujo nome é *Jeová*, é um Deus zeloso.

TJS, Deuteronômio

10:2. Comparar com Deuteronômio 10:2

No primeiro conjunto de tábuas, Deus revela o convênio eterno do santo sacerdócio.

2 E escreverei nas tábuas as palavras que estavam *nas* primeiras tábuas, que tu quebraste, *com exceção das palavras do convênio eterno do santo sacerdócio*, e as porás na arca.

TJS, 1 Samuel 16:14–16, 23.

Comparar com 1 Samuel 16:14–16, 23; alterações semelhantes foram feitas em 1 Samuel 18:10 e 19:9

O espírito mau que desce sobre Saul não é da parte do Senhor.

14 E o espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito mau, *que não era do Senhor*, atormentava-o.

15 Então os criados de Saul disseram-lhe: Eis que agora um espírito mau, *que não é de Deus*, te atormenta.

16 Ordene, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar bem a harpa, e acontecerá que, quando o espírito mau, *que não é de Deus*, vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

23 E sucedia que, quando o espírito mau, *que não era de Deus*, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se

achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

TJS, 2 Samuel 12:13.

Comparar com 2 Samuel 12:13

O grave pecado de Davi não é posto de lado por Deus.

13 E Davi disse a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor *não* pôs de lado o teu pecado *para* que não morras.

TJS, 1 Crônicas 21:15.

Comparar com 1 Crônicas 21:15

Deus impede que um anjo destrua Jerusalém.

15 E o Senhor mandou um anjo a Jerusalém para a destruir. *E o anjo estendeu a sua mão para Jerusalém, para a destruir; e disse Deus ao anjo: Retira agora a tua mão, já basta; porque* quando a destruía, o Senhor viu *Israel*, *que se arrependeu do mal; portanto, o Senhor deteve o anjo destruidor, enquanto este estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.*

TJS, 2 Crônicas 18:22.

Comparar com 2 Crônicas 18:22

O Senhor não põe um espírito de mentira na boca de profetas.

22 Agora, pois, eis que o Senhor *encontrou* um espírito de mentira na boca destes teus profetas, e o Senhor falou o mal a teu respeito.

TJS, Salmos 11:1–5. Comparar com Salmos 11:1–5

Nos últimos dias, os justos fugirão para a montanha do Senhor. Quando o Senhor vier, Ele destruirá os iníquos e redimirá os justos.

1 Naquele dia tu virás, ó Senhor; e eu porei a minha confiança em ti. Tu dirás ao teu povo, pois os meus ouvidos escutaram a tua voz; dirás a toda alma: Fugi para a minha montanha; e os justos fugirão como um pássaro que é solto da armadilha do passarinho.

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem ocultamente nos retos de coração, para destruir o seu alicerce.

3 Mas os alicerces dos ímpios serão destruídos, e o que podem eles fazer?

4 Pois o Senhor, quando vier ao seu santo templo, assentado no trono de Deus nos céus, seus olhos transpassarão os iníquos.

5 Eis que as suas pálpebras porão à prova os filhos dos homens, e ele redimirá os justos, e eles serão postos à prova. O Senhor ama o justo, porém a sua alma odeia o ímpio, e o que ama a violência.

TJS, Salmos 14:1–7. Comparar com Salmos 14:1–7

O salmista vê a perda da verdade nos últimos dias e anseia pelo estabelecimento de Sião.

1 Disse o néscio no seu coração: Não há homem algum que tenha visto Deus. Porque ele não se mostra a nós; portanto, não há Deus. Eis que eles são corruptos; fizeram

obras abomináveis e nenhum deles faz o bem.

2 Pois o Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, e por sua voz disse ao seu servo: Procura entre os filhos dos homens, para ver se há algum que tenha entendimento de Deus. E Ele abriu a sua boca para o Senhor e disse: Eis aqui todos estes que dizem que são teus.

3 O Senhor respondeu e disse: Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não podes ver nenhum deles que esteja fazendo o bem, não, nenhum.

4 Todos os que eles têm como seus mestres são os que praticam a iniquidade, e neles não há conhecimento. Eles são os que comem o meu povo. Eles comem pão e não invocam ao Senhor.

5 Eles se acham em grande pavor, porque Deus habita na geração dos justos. Ele é o conselho dos pobres, porque eles se envergonham dos iníquos, e fogem para o Senhor, para o seu refúgio.

6 Eles envergonham-se do conselho dos pobres, porquanto o Senhor é o seu refúgio.

7 Oh, quem dera que dos céus estivesse estabelecida Sião, a salvação de Israel. Ó Senhor, quando estabelecerás Sião? Quando o Senhor tornar a trazer os cativos do seu povo, Jacó se regozijará, Israel se alegrará.

TJS, Salmo 24:7–10. Comparar com Salmo 24:7–10

O Rei da Glória redimirá Seu povo em Sua vinda.

7 Levantai a vossa cabeça, ó vós, *gerações de Jacó*; e levantai-vos; e o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra, que é o Rei da Glória, *estabelecer-vos-á para sempre*.

8 *E ele removerá os céus e descerá para redimir seu povo, para tornar-vos um nome eterno, para estabelecer-vos sobre a sua rocha eterna.*

9 Levantai a vossa cabeça, ó *gerações de Jacó*; levantai a vossa cabeça, ó *gerações eternas*, e o Senhor dos Exércitos, o Rei dos reis,

10 *Sim*, o Rei da Glória *virá a vós*; e ele redimirá seu povo e estabelecê-lo-á em retidão. Selá.

TJS, Salmo 109:4. Comparar com Salmo 109:4

Devemos orar por nossos adversários.

4 *E, não obstante o meu amor, são meus adversários; mas eu continuarei em oração por eles.*

TJS, Isaías 29:1–8. Comparar com Isaías 29:1–8

As mensagens que foram pregadas anteriormente em Jerusalém pelos antigos profetas serão pregadas nos últimos dias, extraídas do Livro de Mórmon, que surgiu “da terra.”

1 Ai de Ariel, Ariel, a cidade em que Davi habitou! acrescentai ano a ano; que eles matem os sacrifícios.

2 Contudo, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; *pois assim me disse o Senhor*: Acontecerá com Ariel;

3 *Que eu, o Senhor, a cercarei com o meu acampamento, e a*

sitiarei com baluartes, e levantarei fortalezas contra *ela*.

4 Então *ela será abatida, e falará desde debaixo da terra, e a sua fala desde o pó sairá fraca*; e será a *sua voz como a de um que tem um espírito familiar, desde debaixo da terra, e a sua fala sussurrará desde o pó*.

5 E a multidão dos *seus* inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos será como a praga que passa; e num momento repentino isso sucederá.

6 *Eis que eles serão* visitados pelo Senhor dos exércitos com trovões, e com terremotos, e grande ruído, com tufão de vento e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

7 E a multidão de todas as nações que pelejarem contra Ariel, *sim*, todos os que pelejarem contra *ela* e as suas fortalezas, e a puserem em aperto, serão como o sonho de visão da noite.

8 *Sim, será para com eles como ao faminto que sonha, e eis que come; porém, acorda, e a sua alma está vazia; ou como ao sedento que sonha, e eis que bebe, porém, acorda, e eis que está desfalecido, e a sua alma tem apetite. Sim, assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Sião.*

TJS, Isaías 42:19–23.

Comparar com Isaías 42:19–22

O Senhor envia seu servo para ensinar aqueles que decidiram não ver nem ouvir a verdade; os que ouvem e obedecem serão aperfeiçoados.

19 *Porque enviarei o meu servo a*

vós que sois cegos; sim, um mensageiro para abrir os olhos dos cegos, e destapar os ouvidos dos surdos;

20 *E serão aperfeiçoados, a despeito de sua cegueira, se derem ouvidos ao mensageiro, o servo do Senhor.*

21 *Vós sois um povo que vê muitas coisas, porém não as guarda; que abre os ouvidos para ouvir, mas não ouve.*

22 *O Senhor não se agrada de um povo assim, mas por causa da sua retidão engrandecerá a lei e a fará gloriosa.*

23 *Tu és um povo roubado e saqueado; teus inimigos, todos eles, enlaçaram-te em cavernas, e esconderam-te em cárceres; eles tomaram-te por presa, e ninguém há que livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.*

TJS, Jeremias 26:13.

Comparar com Jeremias
26:13

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

13 *Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e obedecei à voz do Senhor vosso Deus, e arrependei-vos, e o Senhor desviará o mal que falou contra vós.*

TJS, Amós 7:3. Comparar com Amós 7:3

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

3 *E o Senhor disse, concernente a Jacó: Jacó arrependeu-se-á disso;*

portanto, não o destruirei completamente, diz o Senhor.

TJS, Mateus 3:4–6. Comparar com Mateus 2:4–6

Os profetas predisseram que Belém seria o lugar do nascimento do Messias.

4 *E quando ele havia congregado todos os principais dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes, dizendo: Onde é o lugar do qual escreveram os profetas, em que haveria de nascer o Cristo? Porque ele tinha grande temor, mas não acreditava nos profetas.*

5 *E eles lhe disseram: Está escrito pelos profetas que ele deveria nascer em Belém da Judeia, porque assim disseram eles:*

6 *Veio a nós a palavra do Senhor, dizendo: E tu, Belém, que estás na terra de Judá, em ti nascerá um príncipe, que não és a menor entre os príncipes da Judeia; porque de ti sairá o Messias, que salvará o meu povo Israel.*

TJS, Mateus 3:24–26.

Comparar com Mateus 2:23

Jesus cresce e espera no Senhor antes de começar Seu ministério.

24 *E aconteceu que Jesus crescia com os seus irmãos e se fortalecia; e esperava no Senhor pela vinda do tempo do seu ministério.*

25 *E ajudava seu pai, e não falava como os outros homens, nem podia ser ensinado; porque não necessitava que homem algum o ensinasse.*

26 *E depois de muitos anos, aproximou-se a hora de seu ministério.*

TJS, Mateus 3:34–36.

Comparar com Mateus 3:8–9

Aqueles que rejeitaram a mensagem de João Batista, rejeitaram Cristo. O Senhor pode fazer com que os que não são de Israel se tornem o povo do convênio.

34 *Por que não recebeis a pregação daquele a quem Deus enviou? Se não recebeis isso em vosso coração, não me recebeis a mim; e se não me recebeis a mim, não recebeis aquele do qual fui enviado para dar testemunho; e para os vossos pecados não tendes desculpa.*

35 *Arrependei-vos, portanto, e produzi frutos dignos de arrependimento.*

36 *E não penseis em dizer dentro de vós mesmos: Nós somos os filhos de Abraão, e somente nós temos o poder de gerar semente ao nosso pai Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.*

TJS, Mateus 3:38–40.

Comparar com Mateus 3:11–12

João Batista testifica que Jesus tem poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.

38 *Eu, em verdade, vos batizo com água, após o vosso arrependimento; e quando vier aquele de quem dou testemunho, que é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar, (ou cujo lugar eu não posso ocupar), como eu disse, eu, em verdade, vos batizo antes que ele venha, para que quando vier ele possa batizar-vos com o Espírito Santo e com fogo.*

39 *E ele é aquele de quem darei testemunho, cuja pá estará em sua mão, e limpará completamente a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro; mas na plenitude do seu próprio tempo queimará a palha com fogo que nunca se apagará.*

40 *Assim veio João, pregando e batizando no rio Jordão; dando testemunho de que aquele que viria após ele tinha poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.*

TJS, Mateus 3:43–46.

Comparar com Mateus 3:15–17

João batiza Jesus por imersão, vê o Espírito Santo descer como pomba e ouve a voz do Pai.

43 *E Jesus, respondendo, disse-lhe: Deixa-me ser batizado por ti, porque assim nos convém cumprir toda a retidão. Então ele o permitiu.*

44 *E João desceu às águas e batizou-o.*

45 *E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água; e João viu, e eis que se lhe abriram os céus, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e repousando sobre Jesus.*

46 *E eis que ele ouviu uma voz dos céus, dizendo: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo. Ouvi-o.*

TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9.

Comparar com Mateus 4:1, 5–6, 8–9; alterações

semelhantes foram feitas em
Lucas 4:2, 5–11

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

1 Então *Jesus foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar com Deus.

5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e o Espírito colocou-o sobre o pináculo do templo.

6 Então o diabo veio a ele, e disse: Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 E novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.*

9 E o diabo veio a ele novamente, e disse: Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares.

TJS, Mateus 4:11. Comparar com Mateus 4:11

Jesus envia anjos para ministrarem a João Batista.

11 E eis que *Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos; e eis que eles foram, e ministraram a ele.*

TJS, Mateus 4:18. Comparar com Mateus 4:19

Os profetas do Velho Testamento falam sobre Jesus.

18 E ele disse-lhes: *Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas;*

segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

TJS, Mateus 4:22. Comparar com Mateus 4:23

Jesus cura pessoas entre os que acreditam em seu nome.

22 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todos os tipos de doenças, e todos os tipos de enfermidades entre o povo que acreditava em seu nome.

TJS, Mateus 5:21. Comparar com Mateus 5:19

Aquele que guarda os mandamentos e ensina outros a fazerem o mesmo será salvo.

21 Qualquer, pois, que violar um destes mínimos mandamentos, e assim ensinar os homens a fazer, de maneira alguma será salvo no reino dos céus; aquele, porém, que cumprir e ensinar estes mandamentos da lei até que seja cumprida, o mesmo será chamado grande, e será salvo no reino dos céus.

TJS, Mateus 6:14. Comparar com Mateus 6:13; mudanças semelhantes foram feitas em Lucas 11:4

O Senhor não nos induz à tentação.

14 E não nos deixes ser levados à tentação, mas livra-nos do mal.

TJS, Mateus 6:22. Comparar com Mateus 6:22

Se os nossos olhos estiverem fitos na glória de Deus, todo o nosso corpo será cheio de luz.

22 A candeia do corpo é o olho; se, portanto, o teu olho estiver fito na glória de Deus, todo o teu corpo será cheio de luz.

TJS, Mateus 6:25–27.

Comparar com Mateus 6:25; 10:10

Jesus adverte Seus discípulos das dificuldades do trabalho deles, mas promete que preparará o caminho e que o Pai Celestial lhes proverá.

25 *E novamente vos digo: Ide por todo o mundo, e não vos preocupeis com o mundo; pois o mundo vos odiará, e vos perseguirá, e vos expulsará de suas sinagogas.*

26 *Não obstante, ireis de casa em casa, ensinando o povo; e eu irei adiante de vós.*

27 *E vosso Pai Celestial vos proverá o que quer que necessiteis como alimento, o que havereis de comer; e a vossa roupa, o que havereis de vestir ou usar.*

TJS, Mateus 6:38. Comparar com Mateus 6:33

Primeiro devemos procurar edificar o reino de Deus.

38 *Portanto, não busqueis as coisas deste mundo, mas buscai primeiro edificar o reino de Deus, e estabelecer a sua retidão, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.*

TJS, Mateus 7:1–2. Comparar com Mateus 7:1–2

Não julgueis injustamente.

1 *Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo.*

2 Não julgueis *injustamente*, para que não sejais julgados; *mas julgai com julgamento justo.*

TJS, Mateus 7:4–8. Comparar com Mateus 7:3–5

Jesus ensina Seus discípulos a confrontar escribas, fariseus, sacerdotes e levitas por causa da hipocrisia destes.

4 *E novamente, direis a eles: Por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vêes a trave que está no teu próprio olho?*

5 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; e não consegues ver a trave que está no teu próprio olho?

6 *E disse Jesus aos seus discípulos: Contemplais vós os escribas, e os fariseus, e os sacerdotes, e os levitas? Eles ensinam em suas sinagogas, mas não observam a lei, nem os mandamentos; e todos se desviaram do caminho, e estão em pecado.*

7 *Ide e dizei-lhes: Por que ensinais aos homens a lei e os mandamentos, quando vós mesmos sois os filhos da corrupção?*

8 *Dizei a eles: Vós, hipócritas! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.*

TJS, Mateus 7:9–11. Comparar com Mateus 7:6

Jesus ensina Seus discípulos a pregar arrependimento e a não dar a conhecer ao mundo os mistérios do reino.

9 *Ide pelo mundo, dizendo a todos:*

Arrependei-vos, pois é chegado a vós o reino dos céus.

10 *E os mistérios do reino guardareis para vós mesmos; pois não é próprio dar as coisas santas aos cães; nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem com os pés.*

11 *Porque o mundo não pode receber aquilo que vós mesmos não podeis suportar; portanto, não dareis as vossas pérolas a eles, para que não se voltem e vos despedacem.*

TJS, Mateus 7:12–17.

Comparar com Mateus 7:7–8

Jesus ensina a Seus discípulos que o Pai dá revelação a todos os que pedem.

12 *Dizei a eles: Pedi a Deus; pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.*

13 *Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.*

14 *Então disseram-lhe os seus discípulos: Eles nos dirão: Somos justos, e não necessitamos que nenhum homem nos ensine. Deus, sabemos nós, ouviu a Moisés e a alguns dos profetas; mas a nós ele não ouvirá.*

15 *E eles dirão: Temos a lei para a nossa salvação, e isso é suficiente para nós.*

16 *Então respondeu Jesus, e disse aos seus discípulos: Assim direis a eles:*

17 *Que homem dentre vós que, tendo um filho, e ele estiver do lado de fora, e disser: Pai, abre a tua casa para que eu possa entrar e cear contigo; não lhe dirá: Entra, filho meu,*

porque o que é meu é teu, e o que é teu é meu?

TJS, Mateus 9:18–21.

Comparar com Mateus 9:16–17

Jesus rejeita o batismo dos fariseus; este não tem valor porque eles não O aceitam. Ele proclama que é aquele que deu a lei de Moisés.

18 *Então disseram-lhe os fariseus: Por que não nos recebes com o nosso batismo, visto que guardamos toda a lei?*

19 *Mas disse-lhes Jesus: Vós não guardais a lei. Se tivésseis guardado a lei, ter-me-íeis recebido, pois eu sou aquele que deu a lei.*

20 *Eu não vos recebo com o vosso batismo, porque ele de nada vos aproveita.*

21 *Porque quando chega aquilo que é novo, o que é velho está pronto para ser posto de lado.*

TJS, Mateus 11:13–15.

Comparar com Mateus 11:10–11, 13–14

João Batista é o Elias que viria preparar o caminho para o Salvador.

13 *Mas dias virão em que os violentos não terão poder; porque todos os profetas e a lei profetizaram que seria assim até João.*

14 *Sim, todos quantos profetizaram fizeram profecias a respeito destes dias.*

15 *E se quereis recebê-lo, verdadeiramente, ele era o Elias, que havia de vir e preparar todas as coisas.*

TJS, Mateus 12:37–38.

Comparar com Mateus
12:43–44; ver também TJS,
Lucas 12:9–12

Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado.

37 *Então vieram alguns dos escribas, e disseram-lhe: Mestre, está escrito que todo pecado será perdoado; mas vós dizeis: Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado. E eles perguntaram-lhe, dizendo: Como pode ser isso?*

38 *E disse-lhes ele: Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra; mas quando um homem fala contra o Espírito Santo, então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí; e voltando, acha-o desocupado, varrido e adornado; pois o bom espírito abandona-o a si próprio.*

TJS, Mateus 13:39–44.

Comparar com Mateus
13:39–42; ver também D&C
86:1–7

Antes do fim do mundo (a destruição dos iníquos), mensageiros enviados dos céus reunirão os justos dentre os ímpios.

39 *A ceifa é o fim do mundo, ou a destruição dos iníquos.*

40 *Os ceifeiros são os anjos, ou os mensageiros enviados do céu.*

41 *Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo, ou a destruição dos iníquos.*

42 *Porque naquele dia, antes que venha o Filho do homem, ele*

mandará os seus anjos e mensageiros do céu.

43 *E eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade, e lançá-los-ão fora entre os iníquos; e ali haverá pranto e ranger de dentes.*

44 *Porque o mundo será queimado com fogo.*

TJS, Mateus 16:25–29.

Comparar com Mateus
16:24–26

Jesus explica o que significa “tomar sobre si a sua cruz”: negar-se a toda iniquidade e a toda concupiscência mundana, e guardar os Seus mandamentos.

25 *Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me.*

26 *E eis que tomar um homem a sua cruz significa negar-se a toda iniquidade, e a toda concupiscência mundana, e guardar os meus mandamentos.*

27 *Não quebreis os meus mandamentos para salvar a vossa vida; porque aquele que quiser salvar a sua vida neste mundo, perdê-la-á no mundo vindouro.*

28 *Quem perder a sua vida neste mundo por causa de mim, achá-la-á no mundo vindouro.*

29 *Portanto, renunciái ao mundo, e salvai a vossa alma; pois que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?*

TJS, Mateus 17:10–14.

Comparar com Mateus
17:11–13

Jesus ensina a respeito de dois Elias: um para preparar e o outro para restaurar.

10 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias, de fato, virá primeiro, e restaurará todas as coisas, *como escreveram os profetas.*

11 *E novamente, digo-vos que Elias já veio, a respeito de quem está escrito: Eis que enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram.*

12 Assim padecerá também o Filho do homem nas mãos deles.

13 *Mas eis que vos digo: Quem é Elias? Eis que este é Elias, aquele a quem eu envio para preparar o caminho diante de mim.*

14 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista, *e também de um outro que viria para restaurar todas as coisas, como foi escrito pelos profetas.*

TJS, Mateus 18:11. Comparar com Mateus 18:11; ver também Morôni 8

As criancinhas não têm necessidade de arrependimento.

11 *Porque o Filho do Homem veio salvar o que se tinha perdido, e chamar os pecadores ao arrependimento; mas estes pequeninos não têm necessidade de arrependimento, e eu salvá-los-ei.*

TJS, Mateus 19:13. Comparar com Mateus 19:13

As criancinhas serão salvas.

13 Então foram trazidas a ele criancinhas, para que ele lhes impusesse as mãos e orasse. E os discípulos os repreendiam, *dizendo: Não há necessidade, pois Jesus dissera: Esses serão salvos.*

TJS, Mateus 21:33. Comparar com Mateus 21:32–33

O homem precisa arrepender-se para poder acreditar em Cristo.

33 *Porque aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiramente se arrependa.*

TJS, Mateus 21:47–56.

Comparar com Mateus
21:45–46

Jesus declara que Ele é a principal pedra de esquina. O evangelho é oferecido aos judeus e depois aos gentios. Os iníquos serão destruídos quando Jesus voltar.

47 E quando os principais dos sacerdotes e os fariseus ouviram as suas parábolas, entenderam que ele falava deles.

48 *E disseram entre si: Pensa este homem que pode saquear sozinho este grande reino? E iraram-se contra ele.*

49 Mas quando eles quiseram pôr as mãos nele, recearam o povo, porquanto souberam que a multidão o tinha por profeta.

50 *E eis que seus discípulos vieram a ele, e Jesus perguntou-lhes: Estais maravilhados com as palavras da parábola que contei a eles?*

51 *Em verdade, vos digo: Eu sou a pedra, e aqueles iníquos me rejeitam.*

52 *Eu sou a cabeça da esquina. Estes judeus cairão sobre mim, e serão despedaçados.*

53 *E o reino de Deus lhes será tirado, e será dado a uma nação que produza os seus frutos (isto é, os gentios).*

54 *Portanto, sobre quem cair esta pedra, reduzi-lo-á a pó.*

55 *Quando, pois, vier o Senhor da vinha, ele destruirá aqueles homens miseráveis, iníquos, e arrendará novamente a sua vinha a outros lavradores, sim, nos últimos dias, que lhe darão os frutos nas suas estações.*

56 *E entenderam então a parábola que lhes contara, que os gentios seriam também destruídos, quando o Senhor descesse do céu para reinar em sua vinha, que é a terra e seus habitantes.*

TJS, Mateus 23:6. Comparar com Mateus 23:9

Aquele que está no céu é o nosso criador.

6 *E não chameis ninguém vosso criador na Terra, ou vosso Pai Celestial; porque um é o vosso criador e Pai Celestial, sim, aquele que está no céu.*

TJS, Mateus 26:22, 24–25.

Comparar com Mateus 26:26–28; TJS, Marcos 14:20–25

Jesus parte o pão sacramental, e depois o abençoa. O sacramento é partilhado em memória do corpo e do sangue de Jesus.

22 *E quando comiam, Jesus*

tomou o pão e o partiu, e o abençoou, e o deu aos seus discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é em memória do meu corpo que dou como resgate por vós.

24 *Porque isto é em memória do meu sangue do novo testamento, que é derramado por todos os que crerem em meu nome, para a remissão de seus pecados.*

25 *E dou-vos um mandamento: que procureis fazer as coisas que me vistes fazer, e que testifiqueis de mim até o fim.*

TJS, Mateus 27:3–6.

Comparar com Mateus 27:3–5; Atos 1:18

Descreve-se a morte de Judas.

3 *Então Judas, que o traíra, vendo que fora condenado, arrempeceu-se, e trouxe de volta as trinta moedas de prata aos principais dos sacerdotes e anciãos,*

4 *Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente.*

5 *E eles disseram-lhe: Que nos importa? Isso é contigo; os teus pecados estejam sobre ti.*

6 *E ele atirou as moedas de prata no templo, e retirou-se, e foi, e enforcou-se em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entranhas se derramaram, e ele morreu.*

TJS, Marcos 2:26–27.

Comparar com Marcos 2:27–28

O Filho do Homem é Senhor do Sábado, porque Ele fez o dia do Sábado.

26 *Portanto, o Sábado foi dado ao homem como um dia de repouso; e*

também para que o homem glorifique a Deus, e não para que o homem não coma;

27 *Porque o Filho do Homem fez o dia do Sábado, portanto, o Filho do Homem é Senhor também do Sábado.*

TJS, Marcos 3:21–25.

Comparar com Marcos
3:28–30

Jesus perdoará todos os pecadores que se arreperderem, exceto aqueles que blasfemarem contra o Espírito Santo.

21 *Então vieram a ele certos homens, acusando-o, e dizendo: Por que recebeis os pecadores, visto que te fazes a ti mesmo o Filho de Deus?*

22 *Mas ele lhes respondeu, e disse: Na verdade vos digo que todos os pecados que os homens cometeram, quando se arreperderem, ser-lhes-ão perdoados; porque eu vim para pregar arrependimento aos filhos dos homens.*

23 *E blasfêmias, com que blasfemarem, serão perdoadas aos que vierem a mim, e fizerem as obras que me virem fazer.*

24 *Mas há um pecado que não será perdoado. Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão; mas está em perigo de ser cortado do mundo. E eles herdarão a condenação eterna.*

25 *E ele disse-lhes isso porque diziam: Ele tem um espírito imundo.*

TJS, Marcos 7:10–12.

Comparar com Marcos 7:10

Jesus condena aqueles que rejeitam os profetas e não obedecem à lei de Moisés.

10 *Bem está escrito de vós, pelos profetas que haveis rejeitado.*

11 *Eles verdadeiramente testificaram dessas coisas, e o sangue deles estará sobre vós.*

12 *Não guardastes as ordenanças de Deus; porque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem amaldiçoar o pai ou a mãe que morra a morte do transgressor, como está escrito na vossa lei; mas vós não guardais a lei.*

TJS, Marcos 8:37–38.

Comparar com Marcos 8:35

Todo aquele que estiver disposto a morrer por causa de Jesus receberá a salvação.

37 *Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; ou qualquer que quiser salvar a sua vida deve estar disposto a oferecê-la por causa de mim; e se ele não estiver disposto a oferecê-la por causa de mim, perdê-la-á.*

38 *Mas qualquer que estiver disposto a perder a sua vida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.*

TJS, Marcos 8:42–43.

Comparar com Marcos 8:38

As pessoas que se envergonham de Cristo não terão parte na primeira ressurreição, mas os que estiverem dispostos a morrer por Cristo virão com Ele em Sua glória.

42 *E eles não terão parte nessa ressurreição quando ele vier.*

43 *Porque em verdade vos digo que ele virá; e aquele que oferecer a sua vida por causa de mim e do evangelho virá com ele, e estará revestido de sua glória na nuvem, à mão direita do Filho do Homem.*

TJS, Marcos 9:3. Comparar com Marcos 9:4

João Batista está no Monte da Transfiguração.

3 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, *ou em outras palavras, João Batista e Moisés*; e eles falavam com Jesus.

TJS, Marcos 9:40–48.

Comparar com Marcos 9:43–48

Jesus compara o ato de cortar a mão ou o pé que escandalizam com eliminar companhias que possam desencaminhar alguém.

40 *Portanto*, se a tua mão te escandalizar, corta-a; *ou se teu irmão te ofender, e não confessar nem renunciar, ele será cortado.* Melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o inferno.

41 *Pois te é melhor entrar na vida sem o teu irmão, do que tu e o teu irmão serdes lançados no inferno; para o fogo que nunca será apagado, onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.*

42 E *novamente*, se o teu pé te escandalizar, corta-o; *pois aquele que é o teu exemplo, e de acordo com quem te conduzes, se ele se tornar transgressor, será cortado.*

43 Melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca será apagado.

44 *Portanto, que cada homem se sustenha ou caia por si mesmo, e não por outro, ou não por confiar em outro.*

45 *Buscai ao meu Pai, e será feito naquele mesmo momento aquilo que pedirdes, se pedirdes com fé, acreditando que recebereis.*

46 E se o teu olho, *que vê por ti, aquele que é designado para olhar por ti, a fim de mostrar-te a luz, se tornar transgressor e te escandalizar, lança-o fora.*

47 Melhor te é entrar no reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

48 *Pois é melhor que tu sejas salvo, do que ser lançado no inferno com teu o irmão, onde o seu verme não morre, e onde o fogo nunca se apaga.*

TJS, Marcos 12:32. Comparar com Marcos 12:27

Deus não é um Deus de mortos, porque Ele levanta os mortos de suas sepulturas.

32 Ele não é, *portanto*, o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; *porque ele os levanta de suas sepulturas.* Vós, *portanto*, errais muito.

TJS, Marcos 14:20–26.

Comparar com Marcos 14:22–25

Jesus institui o sacramento em lembrança de Seu corpo e de Seu sangue.

20 E enquanto eles comiam, tomou Jesus pão, e abençoou-o, e partiu-o, e deu-lho, e disse: *Tomai-o, e comei.*

21 *Eis que isso fareis em memória de meu corpo; pois todas as vezes que o fizerdes, lembrar-vos-eis desta hora em que estive convosco.*

22 E ele tomou o cálice, e tendo

dado graças, deu-lho; e todos beberam dele.

23 E disse-lhes: Isto é *em memória* do meu sangue, que é derramado por muitos, e o novo testamento que vos dou; porque de mim *testificareis a todo o mundo*.

24 E sempre que realizardes esta ordenança, lembrar-vos-eis de mim nesta hora em que eu estive convosco e bebi convosco deste cálice, a última vez em meu ministério.

25 Em verdade vos digo: *Disso prestareis testemunho; porque não beberei mais do fruto da vide convosco, até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus*.

26 E eles se entristeceram, e choraram por ele.

TJS, Marcos 14:36–38.

Comparar com Marcos 14:32–34

No Getsêmani, nem mesmo os Doze compreendem plenamente o papel de Jesus como o Messias.

36 E chegaram a um lugar chamado Getsêmani, *que era um jardim; e os discípulos começaram a ter pavor, e a angustiar-se, e a lamentar-se em seu coração, perguntando-se se aquele era o Messias*.

37 E Jesus, *conhecendo-lhes o coração, disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro*.

38 E tomou consigo Pedro, Tiago e João, *e repreendeu-os, e disse-lhes: A minha alma está profundamente triste, sim, até a morte; ficai aqui, e vigiai*.

TJS, Marcos 16:3–6. Comparar com Marcos 16:4–7; Lucas 24:2–4

Dois anjos saúdam as mulheres junto ao sepulcro do Salvador.

3 Mas, olhando, viram que a pedra havia sido revolvida (porque era muito grande), e dois anjos sentados nela, vestidos de uma roupa comprida e branca; e ficaram atemorizadas.

4 Mas os anjos disseram-lhes: Não vos atemorizeis; buscais Jesus Nazareno, *que foi crucificado; ele ressuscitou; ele não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram*;

5 E ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

6 E elas, *entrando no sepulcro, viram o lugar onde haviam posto Jesus*.

TJS, Lucas 1:8. Comparar com Lucas 1:8

Zacarias, pai de João Batista, realiza deveres do sacerdócio.

8 E enquanto exercia ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem de seu sacerdócio,

TJS, Lucas 2:46. Comparar com Lucas 2:46

Os doutores do templo ouvem Jesus e fazem-Lhe perguntas.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores; e eles estavam ouvindo-o, e fazendo-lhe perguntas.

TJS, Lucas 3:4–11. Comparar com Lucas 3:4–6

Cristo virá, como foi profetizado, para trazer a salvação a Israel e aos gentios. Na plenitude dos tempos, Ele virá novamente para julgar o mundo.

4 Segundo o que está escrito no livro do *profeta Isaías; e estas são as palavras*, que dizem: A voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; e endireitai as suas veredas.

5 *Porque eis que ele virá, como está escrito no livro dos profetas, para tirar os pecados do mundo, e para trazer salvação às nações pagãs, para reunir aqueles que estão perdidos, que são do rebanho de Israel;*

6 *Sim, os dispersos e aflitos; e também para preparar o caminho e tornar possível a pregação do evangelho aos gentios;*

7 *E para ser uma luz para todos os que se assentam em trevas, até às mais longínquas partes da terra; para levar a efeito a ressurreição dos mortos, e ascender ao alto, para habitar à mão direita do Pai,*

8 *Até a plenitude dos tempos; e a lei e o testemunho serão selados, e as chaves do reino serão novamente entregues ao Pai;*

9 *Para administrar justiça a todos; para descer em julgamento sobre todos, e para convencer todos os iníquos de suas más ações, as quais eles cometeram; e tudo isso no dia em que ele vier;*

10 *Pois é um dia de poder; sim, todo vale se encherá, e toda montanha e outeiro se abaixarão; e os caminhos tortos se endireitarão,*

e os caminhos escabrosos se aplanarão;

11 *E toda carne verá a salvação de Deus.*

TJS, Lucas 3:19–20. Comparar com Lucas 3:10–13

Cuida-se dos pobres com a abundância do tesouro. Os publicanos (coletores de impostos) não devem tomar mais do que o estabelecido pela lei.

19 *Pois bem o sabes, Teófilo, que segundo a maneira dos judeus, e de acordo com o costume de sua lei de receber dinheiro para o tesouro, que da abundância do que se recebesse, se designasse aos pobres, a cada homem a sua porção;*

20 *E dessa maneira também o faziam os publicanos; portanto, João lhes disse: Não peçais mais do que aquilo que vos está ordenado.*

TJS, Lucas 6:29–30. Comparar com Lucas 6:29–30

Jesus ensina que é melhor sofrer perseguição do que contender com um inimigo.

29 *Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; ou, em outras palavras, é melhor oferecer a outra, do que retribuir o insulto. E ao que te houver tirado a capa, não impeças que leve também a tua túnica.*

30 *Pois é melhor que permitas ao teu inimigo tomar essas coisas, do que contender com ele. Na verdade vos digo: Vosso Pai Celestial, que vê em segredo, levará esse iníquo a julgamento.*

TJS, Lucas 9:24–25. Comparar com Lucas 9:24–25

Não vale a pena ganhar as riquezas do mundo e perder a própria alma.

24 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida *deve estar disposto a perdê-la por causa de mim; e qualquer que estiver disposto a perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.*

25 Pois que *aproveita ao homem* granjear o mundo todo, e ele não receber *aquele a quem Deus ordenou, e perder a sua própria alma, e ele mesmo ser rejeitado?*

TJS, Lucas 11:53. Comparar com Lucas 11:52

A plenitude das escrituras é a chave do conhecimento.

53 Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave do conhecimento, *a plenitude das escrituras; não entráis vós próprios no reino; e aqueles que estavam entrando, vós os impedistes.*

TJS, Lucas 12:9–12. Comparar com Lucas 12:9–10; ver também TJS, Mateus 12:37–38 e D&C 132:26–27

Jesus explica que a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.

9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 Ora, seus discípulos sabiam que ele dissera isso porque eles haviam falado mal dele diante do povo; pois tinham medo de confessá-lo diante dos homens.

11 E eles arrazoavam entre si,

dizendo: Ele conhece o nosso coração, e fala para a nossa condenação, e não seremos perdoados. Mas ele respondeu-lhes, e disse-lhes:

12 E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem, e se arrepender, ser-lhe-á perdoado; mas ao *que* blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

TJS, Lucas 12:41–57.

Comparar com Lucas 12:37–48

Jesus ensina que Seus servos devem estar sempre preparados para a Sua vinda.

41 *Pois eis que ele vem na primeira vigília da noite, e virá também na segunda vigília, e novamente ele virá na terceira vigília.*

42 *E em verdade vos digo: Ele já veio, como sobre ele está escrito; e novamente quando ele vier na segunda vigília, ou vier na terceira vigília, bem-aventurados são aqueles servos a quem, quando ele vier, achar fazendo assim;*

43 *Porque o Senhor desses servos se cingirá, e fará com que eles se assentem à mesa; e virá, e os servirá.*

44 *E agora, em verdade vos digo estas coisas, para que possais saber isto: que a vinda do Senhor é como o ladrão na noite.*

45 *E é como um homem que é pai de família que, se ele não vigia os seus bens, vem o ladrão numa hora em que ele não espera, e tira os seus bens, e os divide entre os seus companheiros.*

46 *E eles disseram entre si: Se o pai de família soubesse a que*

hora havia de vir o ladrão, teria vigiado, e não teria permitido que a sua casa fosse minada, e que se perdessem os seus bens.

47 E ele disse-lhes: *Em verdade vos digo*: Portanto, estai vós também preparados; porque o Filho do Homem virá a uma hora que não imaginais.

48 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou a todos?

49 E disse o Senhor: *Falo àqueles a quem o Senhor fará governantes sobre a sua casa, para dar a seus filhos a razão no devido tempo.*

50 E disseram eles: *Quem é, pois, esse servo fiel e prudente?*

51 E o Senhor disse-lhes: *É aquele servo que vigia, para repartir a sua razão no devido tempo.*

52 Bem-aventurado seja aquele servo, ao qual o seu Senhor, quando vier, achar fazendo assim.

53 Em verdade vos digo, que sobre todos os seus bens o porá.

54 Mas o servo mau é aquele que não for encontrado vigiando. E se aquele servo não for encontrado vigiando, ele dirá em seu coração: O meu Senhor retarda a sua vinda; e começará a espancar os criados, e as criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se.

55 Virá o Senhor daquele servo no dia em que não o espera, e numa hora em que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infiéis.

56 E o servo que soube a vontade do seu Senhor, e não se preparou para a vinda do seu Senhor,

nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

57 Mas o que não soube a vontade do seu Senhor, e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos. Pois a qualquer que muito for dado, dele muito será requerido; e aquele a quem o Senhor confiou muito, dele os homens pedirão muito mais.

TJS, Lucas 14:35–37.

Comparar com Lucas 14:34

Aqueles que conhecem Moisés e os profetas acreditam em Cristo.

35 *Então alguns deles vieram a ele, dizendo: Bom Mestre, temos Moisés e os profetas, e todo o que viva por eles não terá vida?*

36 E Jesus respondeu, dizendo: *Vós não conheceis Moisés nem os profetas, porque se os tivésseis conhecido, teríeis acreditado em mim; pois com esse propósito foram eles escritos. Porque eu fui enviado para que tenhais vida. Portanto, eu compararei isso ao sal que é bom;*

37 *Porém, se o sal tiver perdido o seu sabor, com que se há de salgar?*

TJS, Lucas 16:16–23.

Comparar com Lucas 16:16–18

A lei e os profetas testificam de Jesus. Os fariseus procuram destruir o reino. Jesus apresenta a parábola do homem rico e Lázaro.

16 *E eles disseram-lhe: Nós temos a lei e os profetas; mas quanto a este homem não o receberemos para ser nosso governante; pois ele se faz juiz sobre nós.*

17 *Então disse-lhes Jesus: A lei e os profetas testificam de mim; sim, e todos os profetas que escreveram, mesmo até João, profetizaram a respeito destes dias.*

18 Desde então, o reino de Deus é anunciado, e todo homem *que busca a verdade se esforça para entrar nele.*

19 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um til da lei.

20 *E por que ensinais a lei e negais aquilo que está escrito; e condenais aquele a quem o Pai enviou para cumprir a lei, a fim de que sejais todos redimidos?*

21 *Ó néscios! pois dissestes em vosso coração: Não há Deus. E perverteis o caminho reto; e o reino dos céus padece violência por vossa causa; e perseguis os mansos; e em vossa violência, procurais destruir o reino; e tomais os filhos do reino pela força. Ai de vós, adúlteros!*

22 *E tornaram a injuriá-lo, irando-se por ter ele dito que eram adúlteros.*

23 *Mas ele continuou, dizendo: Qualquer que deixa a sua mulher, e casa com outra, comete adultério; e aquele que casa com a que é repudiada pelo marido comete adultério. Em verdade vos digo: Assemelhar-vos-ei ao homem rico.*

TJS, Lucas 17:21. Comparar com Lucas 17:20–21

O reino de Deus já veio.

21 *Nem dirão eles: Ei-lo aqui! ou; Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus já veio a vós.*

TJS, Lucas 17:36–40.

Comparar com Lucas 17:37

Jesus conta a parábola das águias para explicar a reunião dos Seus santos nos últimos dias.

36 *E respondendo, disseram-lhe: Aonde, Senhor, serão levados?*

37 *E ele lhes disse: Onde estiver o corpo reunido; ou, em outras palavras, onde quer que os santos estejam reunidos, aí se ajuntarão as águias; ou, ali se ajuntarão os remanescentes.*

38 *Isso disse, referindo-se à coligação dos seus santos, e de anjos descendo e reunindo os remanescentes a eles; um do leito, o outro do moimho, e o outro do campo, onde quer que ele determine.*

39 *Pois na verdade haverá novos céus, e uma nova terra, onde habita a retidão.*

40 *E nada haverá de impuro; porque a terra, tendo envelhecido, sim, como uma veste, tendo-se corrompido, por conseguinte desaparece; e o escabelo de seus pés permanece santificado, limpo de todo pecado.*

TJS, Lucas 18:27. Comparar com Lucas 18:27

Confiar nas riquezas impede a pessoa de entrar no reino de Deus.

27 *E ele disse-lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele que abandona as coisas que são deste mundo, é possível a Deus que ele entre.*

TJS, Lucas 21:24–26.

Comparar com Lucas
21:25–26

Jesus fala de alguns sinais de Sua vinda.

24 *Ora, essas coisas disse-lhes ele, concernentes à destruição de Jerusalém. Pediram-lhe, então, os seus discípulos, dizendo: Mestre, fala-nos a respeito da tua vinda.*

25 *E ele respondeu-lhes, e disse: Na geração em que os tempos dos gentios se cumprirem, haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, como o bramido do mar e das ondas. A terra também será perturbada, e as águas do grande abismo;*

26 O coração dos homens desfalecendo de medo, e na expectativa das coisas que sobrevirão na terra. Porque os poderes dos céus serão abalados.

TJS, Lucas 21:32. Comparar
com Lucas 21:32

Tudo se cumprirá quando se completarem os tempos dos gentios.

32 Em verdade vos digo: Esta geração, a geração em que os tempos dos gentios se completarão, não passará até que tudo se cumpra.

TJS, Lucas 23:35. Comparar
com Lucas 23:34

Jesus pede que sejam perdoados os soldados romanos que O estão crucificando.

35 Então disse Jesus: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem (*Referindo-se aos soldados que o crucificaram*); e eles

repartiram as suas vestes e lançaram sortes.

TJS, Lucas 24:2–4. Comparar
com Lucas 24:2–5

As mulheres veem dois anjos junto ao sepulcro de Jesus.

2 E elas acharam a pedra revolvendo do sepulcro, e dois anjos, em pé, ao lado dela, com vestes resplandecentes.

3 E elas entraram no sepulcro, e não achando o corpo do Senhor Jesus, ficaram perplexas por isso;

4 E ficaram atemorizadas, e abaixaram o rosto para o chão. Mas eis que os anjos lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

TJS, João 1:1–34. Comparar
com João 1:1–34

O evangelho de Jesus Cristo foi pregado desde o princípio. João Batista é o Elias que prepara o caminho para Cristo, e Jesus Cristo é o Elias que restaura todas as coisas e por intermédio de quem vem a salvação.

1 No princípio foi o evangelho pregado por meio do Filho. E o evangelho era o verbo, e o verbo estava com o Filho, e o Filho estava com Deus, e o Filho era de Deus.

2 O mesmo estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava o evangelho, e o evangelho era a vida, e a vida era a luz dos homens;

5 E a luz resplandece no mundo, e o mundo não a percebe.

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.

7 Este veio *ao mundo* para testemunho, para que testificasse da luz, *para testificar do evangelho por meio do Filho, a todos*, para que os homens cressem por intermédio dele.

8 Não era ele essa luz, mas veio para que testificasse dessa luz,

9 Que era a verdadeira luz, que alumia todo homem que vem ao mundo;

10 *Sim, o Filho de Deus*. Ele que estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

11 Veio para os seus, e os seus não o receberam.

12 Mas, todos quantos o receberam, a eles deu ele o poder de serem feitos filhos de Deus; *somente aos que creem no seu nome*.

13 *Ele* nasceu, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o *mesmo verbo* se fez carne, e habitou entre nós; e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João *deu* testemunho dele, e clamou, dizendo: Este *é* aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 *Porque no princípio era o Verbo, sim, o Filho, que se fez carne, e foi enviado a nós pela vontade do Pai. E todos os que crerem no seu nome receberão da sua plenitude. E*

da sua plenitude todos nós recebemos, *sim, imortalidade e vida eterna, por meio da sua graça*.

17 Porque a lei foi dada *por intermédio de Moisés*, porém a vida e a verdade vieram *por intermédio de Jesus Cristo*.

18 *Porque a lei foi segundo um mandamento carnal, para administração da morte; mas o evangelho foi segundo o poder de uma vida eterna, por intermédio de Jesus Cristo, o Filho Unigênito, que está no seio do Pai*.

19 E ninguém jamais viu a Deus, *sem que ele desse testemunho do Filho; porque a não ser que seja por intermédio dele, nenhum homem pode ser salvo*.

20 E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas, para que lhe perguntassem: Quem és tu?

21 E ele confessou e não negou *que fosse Elias*; mas confessou, dizendo: Eu não sou o Cristo.

22 E perguntaram-lhe, *dizendo: Como então és tu Elias?* E ele disse: Eu não sou *aquele Elias que restauraria todas as coisas*. E perguntaram-lhe, *dizendo: És tu aquele profeta?* E ele respondeu: Não.

23 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? para que demos resposta *àqueles que nos enviaram*. Que dizes tu de ti mesmo?

24 Disse ele: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

25 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

26 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias que restauraria todas as coisas, nem aquele profeta?

27 João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis;

28 Este é aquele de quem presto testemunho. Ele é aquele profeta, sim, Elias, que, vindo após mim, é antes de mim, cuja correia das sandálias eu não sou digno de desatar, ou cujo lugar não posso ocupar; porque ele batizará, não apenas com água, mas com fogo, e com o Espírito Santo.

29 No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 E João testificou dele ao povo, dizendo: Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque era primeiro do que eu, e eu o conhecia e para que ele fosse manifestado a Israel; portanto vim eu batizando com água.

31 E João testificou, dizendo: Quando ele foi batizado por mim, eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre ele.

32 E eu o conhecia; porque o que me enviou para batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousando sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

33 E eu vi, e testifiquei que este é o Filho de Deus.

34 *Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.*

TJS, João 1:42. Comparar com João 1:42

Cefas significa "vidente" ou "pedra."

42 E ele levou-o a Jesus. E quando Jesus o viu, disse: Tu és Simão, o filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que é, por interpretação, *um vidente ou uma pedra. E eles eram pescadores. E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.*

TJS, João 4:1-4. Comparar com João 4:1-2

Os fariseus desejam matar Jesus. Ele realiza alguns batismos, mas os Seus discípulos realizam mais.

1 E quando os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2 *Procuraram mais diligentemente algum meio para matá-lo; porque muitos recebiam João como profeta, mas não acreditavam em Jesus.*

3 *Ora, o Senhor sabia disso, ainda que ele mesmo não batizasse tantos quanto os seus discípulos;*

4 *Porque lhes permitia como um exemplo, dando preferência uns aos outros.*

TJS, João 4:26. Comparar com João 4:24

Deus promete o Seu Espírito aos verdadeiros crentes.

26 *Pois a tais Deus prometeu o*

seu Espírito. E os que o adoram, devem adorá-lo em espírito e em verdade.

TJS, João 6:44. Comparar com João 6:44

A vontade do Pai é que todos recebam a Jesus. Aqueles que fizerem a vontade do Pai serão ressuscitados na ressurreição dos justos.

44 Ninguém pode vir a mim, se não fizer a vontade de meu Pai que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que recebais ao Filho; pois o Pai dá testemunho dele; e aquele que recebe o testemunho, e faz a vontade daquele que me enviou, eu o ressuscitarei na ressurreição dos justos.

TJS, João 13:8–10. Comparar com João 13:8–10

Jesus lava os pés dos Apóstolos para cumprir a lei dos judeus.

8 Disse-lhe Pedro: Tu não precisas lavar os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que lavou as suas mãos e a sua cabeça não necessita lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos. Ora, esse era o costume dos judeus segundo a lei deles; portanto, Jesus fez isso para que a lei fosse cumprida.

TJS, João 14:30. Comparar com João 14:30

O príncipe das trevas, ou seja, Satanás, é deste mundo.

30 Já não falarei muito convosco; porque o príncipe das trevas, que é deste mundo, se aproxima, porém não tem nenhum poder sobre mim, mas ele tem poder sobre vós.

TJS, Atos 9:7. Comparar com Atos 9:7; Atos 22:9

Os que estão com Paulo quando de sua conversão veem a luz, mas não ouvem a voz nem veem o Senhor.

7 E os que estavam viajando com ele viram realmente a luz, e se atemorizaram; mas eles não ouviram a voz daquele que falava com ele.

TJS, Atos 22:29–30. Comparar com Atos 22:29–30

O tribuno soltou Paulo das suas cadeias.

29 De sorte que logo dele se apartaram os que o haviam de interrogar; e o tribuno também teve medo, quando soube que ele era romano, porque o tinha acorrentado; e ele o soltou das suas cadeias.

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo por que era acusado pelos judeus, ele mandou que os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho se apresentassem; e trouxe Paulo, e o pôs diante deles.

TJS, Romanos 3:5–8.

Comparar com Romanos 3:5–8

Paulo ensina que uma pessoa não pode fazer o mal para que venha o bem.

5 E se *nós permanecermos* na nossa iniquidade, e recomendar-mos a retidão de Deus, *como nos atreveremos* a dizer: Deus é injusto, que executa vingança? (Falo como homem *que teme a Deus*.)

6 De maneira nenhuma; porque então como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se a verdade de Deus tornou-se mais abundante pela minha mentira (*assim como é chamada pelos judeus*), para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador? e não recebido? *Porque somos caluniados;*

8 E alguns afirmam que dizemos (*cuja condenação é justa*): Façamos o mal, para que venha o bem. *Mas isso é falso.*

TJS, Romanos 4:2-5.

Comparar com Romanos 4:2-5

O homem só pode ser salvo pela graça de Jesus Cristo, e não pelas obras relacionadas ao cumprimento da lei de Moisés.

2 Porque se Abraão foi justificado *pela lei das obras*, ele tem que se gloriar *em si mesmo*, mas não em Deus.

3 Pois, o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como retidão.

4 Ora, àquele *que é justificado pela lei das obras* é imputado o galardão, não segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não *busca ser justificado pela lei das obras*, mas crê naquele que *não justifica*

o ímpio, a sua fé lhe é imputada como retidão.

TJS, Romanos 4:16. Comparar com Romanos 4:16

Tanto a fé como as obras, pela graça, são necessárias para a salvação.

16 Portanto, *vós sois justificados pela fé e obras, por meio da graça*, a fim de que a promessa seja segura para toda a semente; não somente para *os que são da lei*, mas também para *os que são da fé de Abraão*, que é o pai de todos nós,

TJS, Romanos 7:5-27.

Comparar com Romanos 7:5-25

Somente Cristo tem poder para mudar permanentemente a alma dos homens para o bem.

5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que *não eram segundo a lei*, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei em que estávamos retidos, *estando mortos para a lei*, para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Não, eu não teria conhecido o pecado, senão pela lei; porque eu não teria conhecido a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupiscência. Porque sem a lei estava morto o pecado.

9 Porque outrora eu estava vivo sem a *transgressão da lei*; mas quando veio o mandamento de Cristo, o pecado reviveu, e eu morri;

10 E quando não acreditei no mandamento de Cristo que veio, que fora instituído para a vida, eu achei que *ele me condenava* para a morte.

11 Porque o pecado, tomando ocasião, *negou* o mandamento, e me enganou, e por ele fui morto.

12 Não obstante, achei que a lei é santa, e que o mandamento é santo, e justo, e bom.

13 Tornou-se, portanto, o que é bom em morte para mim? De modo nenhum. Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, por aquilo que é bom operou a morte em mim; a fim de que o pecado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que o mandamento é espiritual; mas quando eu estava sob a lei, ainda era carnal, vendido sob o pecado.

15 Mas agora sou espiritual; porque o que me é mandado fazer, faço; e aquilo que me é mandado não consentir, eu não consinto.

16 Porque o que sei não ser certo, eu não faço; porque aquilo que é pecado, eu odeio.

17 Se então eu não faço o que não consinto, concordo com a lei, que é boa; e eu não sou condenado.

18 De maneira que agora já não sou eu que cometo pecado, mas procuro subjugar esse pecado que habita em mim.

19 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; porque o querer está presente em mim, *mas fazer o bem não consigo, a não ser em Cristo.*

20 Porque o bem que eu teria feito quando sob a lei, vejo que não é bem; portanto, não o faço.

21 Mas o mal que eu não faria sob a lei, vejo que é bem; isso eu faço.

22 Ora, se eu faço isso, com a ajuda de Cristo, eu não faria sob a lei; não estou sob a lei; e já não é que eu procure fazer o mal, mas subjugar o pecado que habita em mim.

23 Descubro então que sob a lei, que quando eu queria fazer o bem, o mal estava presente em mim; porque eu tenho prazer na lei de Deus, segundo o homem interior.

24 E agora vejo outra lei, sim, o mandamento de Cristo, e está gravado na minha mente.

25 Mas os meus membros estão batalhando contra a lei da minha mente, e tornando-me cativo da lei do pecado que está nos meus membros.

26 E se eu não subjugar o pecado que está em mim, mas servir com a carne à lei do pecado, ó homem miserável que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

27 Dou graças a Deus por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor, então, para que assim com a mente eu mesmo sirva à lei de Deus.

TJS, Romanos 8:8. Comparar com Romanos 8:8

Aqueles que seguem os caminhos da carne não podem agradar a Deus.

Portanto, aqueles que são segundo a carne não podem agradecer a Deus.

TJS, Romanos 8:29–30.

Comparar com Romanos 8:29–30

Jesus Cristo santifica os justos em preparação para a salvação deles.

29 Porque *ao* que ele antes conheceu, também destinou para ser conforme à *sua própria* imagem, para que ele pudesse ser o primogênito entre muitos irmãos.

30 Além disso, *ao* que destinou, *a esse* também chamou; e *ao* que chamou, *a esse* também santificou; e *ao* que santificou, *a esse* também glorificou.

TJS, Romanos 13:6–7.

Comparar com Romanos 13:6–7

Aqueles que honram as autoridades civis honram a Deus de modo mais amplo e perfeito.

6 Porque por isso pagais *as vossas consagrações* também *a eles*; porque eles são ministros de Deus, atendendo continuamente a isso mesmo.

7 Mas primeiro, dai a todos o que lhes é devido, conforme o costume: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; para que as vossas consagrações possam ser feitas com temor a ele a quem o

temor *pertence*, e com honra a ele a quem a honra *pertence*.

TJS, 1 Coríntios 7:1–2, 5, 26,

29–33, 38. Comparar com

1 Coríntios 7:1–2, 5, 26, 29–38

Paulo ensina que o casamento é desejável. Entretanto, aqueles que são chamados como missionários servem melhor a Deus se permanecem solteiros durante o seu ministério.

1 Ora, quanto às coisas que me escrevestes, *dizendo*: É bom que o homem não toque em mulher.

2 Entretanto, *digo*, para evitar a fornicação, que cada homem tenha a sua própria mulher, e que cada mulher tenha o seu próprio marido.

5 Não vos *separeis* um do outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

26 Acho, pois, que isso é bom, por causa da instantaneidade, que um homem assim *permaneça para que ele possa realizar um bem maior*.

29 Porém *falo a vós que sois chamados ao ministério*. Porque isto digo, irmãos: O tempo *que resta é de fato breve, em que sereis enviados para o ministério*. Mesmo os que têm mulheres *serão* como se não as tivessem; *porque sois chamados e escolhidos para fazer a obra do Senhor*.

30 E *será para aqueles que choram, como se não chorassem; e para os que se alegram, como*

se não se alegrassem; e para os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que desfrutaram deste mundo, como se dele não *desfrutassem*; porque a aparência deste mundo passa.

32 Mas *bem quisera eu, irmãos, que magnificásseis o vosso chamado*. Bem quisera eu que estivésseis sem preocupações. Porque aquele que é solteiro cuida das coisas que pertencem ao Senhor, de como há de agradar ao Senhor; *portanto, ele prevalece*.

33 Mas o que é casado cuida das coisas que são do mundo, de como há de agradar à mulher; *portanto, há uma diferença, porque ele é tolhido*.

38 De sorte que, o que *se dá* em casamento faz bem; mas o que não *se dá* em casamento faz melhor.

TJS, 1 Coríntios 15:40.

Comparar com 1 Coríntios 15:40

Há três graus de glória na Ressurreição.

40 Também corpos celestiais, e corpos terrestres, *e corpos celestiais*; mas a glória dos celestiais, uma; e a dos terrestres, outra; *e a dos celestiais, outra*.

TJS, 2 Coríntios 5:16.

Comparar com 2 Coríntios 5:16

Paulo aconselha os santos a não viverem segundo a carne.

16 Assim que, daqui por diante, *vivemos não mais segundo a carne; sim, ainda que tenhamos vivido uma*

vez segundo a carne, contudo desde que conhecemos a Cristo, doravante não mais vivemos segundo a carne.

TJS, Gálatas 3:19–20.

Comparar com Gálatas 3:19–20

Moisés é o mediador do primeiro convênio, ou a lei. Jesus Cristo é o mediador do novo convênio.

19 Portanto, *a lei foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita na lei dada a Moisés, que foi ordenado pela mão de anjos para ser um mediador desse primeiro convênio (a lei)*.

20 Ora, *esse mediador não era mediador do novo convênio; mas há um mediador do novo convênio, que é Cristo, como está escrito na lei concernente às promessas feitas a Abraão e sua semente. Ora, Cristo é o mediador da vida; porque essa é a promessa que Deus fez a Abraão*.

TJS, Efésios 4:26. Comparar com Efésios 4:26

A ira injusta é pecado.

26 *Podeis irar-vos e não pecar? não se ponha o sol sobre a vossa ira;*

TJS, Colossenses 2:21–22.

Comparar com Colossenses 2:20–23

Os mandamentos dos homens podem ser de valor para se ensinar coisas tais como a autodisciplina, mas eles nem honram a Deus nem salvam o homem.

21 *Que são segundo as doutrinas*

e os mandamentos dos homens, que vos ensinam a não tocar, não provar, não manusear; todas essas coisas que perecem pelo uso?

22 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, e na humildade, e no mau tratamento do corpo, como que para a satisfação da carne, mas não para em absoluto honrar a Deus.

TJS, 1 Tessalonicenses

4:15. Comparar com

1 Tessalonicenses 4:15

Os justos que estiverem vivos quando da vinda do Senhor não terão vantagem alguma sobre os mortos justos.

15 Dizemos-vos isto, pois, pela palavra do Senhor: Que aqueles que estiverem vivos na vinda do Senhor não precederão os que permanecerem até a vinda do Senhor, que estão dormindo.

TJS, 2 Tessalonicenses

2:2-3, 7-9. Comparar com

2 Tessalonicenses 2:2-9

Satanás ocasionará um afastamento ou apostasia antes do retorno do Senhor.

2 Que não sejais abalados no entendimento, nem sejais perturbados por epístola, a menos que a recebais de nós; nem por espírito, nem por palavra, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque primeiro virá uma apostasia, e para que se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição;

7 Porque já o mistério da

iniquidade opera, e é ele que opera agora, e Cristo permite-lhe operar, até que se cumpra o tempo em que ele do meio seja tirado.

8 E então será manifestado aquele iníquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e destruirá com o esplendor da sua vinda.

9 Sim, o Senhor, o próprio Jesus, cuja vinda não será até depois que houver uma apostasia, pela obra de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

TJS, 1 Timóteo 2:4. Comparar com 1 Timóteo 2:4

Cristo é o Filho Unigênito e o Mediador.

4 O qual deseja que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade que está em Cristo Jesus, que é o Filho Unigênito de Deus, e ordenado para ser um Mediador entre Deus e o homem; que é um Deus, e tem poder sobre todos os homens.

TJS, 1 Timóteo 3:15-16.

Comparar com 1 Timóteo 3:15-16

A Igreja está fundada sobre o princípio central de que Jesus se tornou mortal, ensinou o evangelho, e retornou ao Seu Pai. Observação: A mudança sutil nos versículos seguintes enfatiza que a "coluna e a firmeza da verdade" é Jesus Cristo.

15 Mas, se eu tardar, para que saibas como te convém proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo.

16 A coluna e a firmeza da verdade são (e sem dúvida alguma, grande é o mistério da divindade):

Deus foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, recebido acima para a glória.

TJS, 1 Timóteo 6:15–16.

Comparar com 1 Timóteo 6:15–16

Aqueles em quem habita a luz da imortalidade (o evangelho) podem ver a Jesus.

15 A qual a seu tempo ele mostrará, aquele que é o bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores, *ao qual sejam honra e poder sempiterno;*

16 *A quem ninguém viu, nem pode ver, de quem ninguém se pode aproximar, a não ser aquele em quem habitam a luz e a esperança da imortalidade.*

TJS, Hebreus 1:6–7. Comparar com Hebreus 1:6–7

Anjos são espíritos ministradores.

6 E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, ele diz: E que todos os anjos de Deus adorem a ele, *que faz de seus ministros como que uma chama de fogo.*

7 E dos anjos, ele diz: *Anjos são espíritos ministradores.*

TJS, Hebreus 4:3. Comparar Hebreus 4:3

Aqueles que endurecerem o seu coração não serão salvos; os que se arrependem entrarão no repouso do Senhor.

3 Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Como jurei na minha ira: Se eles *endurecerem o seu coração,*

não entrarão no meu repouso; também, eu jurei: Se eles não endurecerem o coração, entrarão no meu repouso; embora as obras de Deus estivessem preparadas, (ou acabadas), desde a fundação do mundo.

TJS, Hebreus 6:1–10.

Comparar Hebreus 6:1–10

Os princípios da doutrina de Cristo levam à perfeição.

1 Pelo que, *não deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,*

2 Da doutrina de batismos, da imposição de mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 *E prosseguiremos até a perfeição, se Deus o permitir.*

4 Porque *ele tornou impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,*

5 *E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro,*

6 *E vieram a cair, sejam renovados outra vez para o arrependimento; visto que eles crucificam de novo para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.*

7 Porque *vem o dia em que a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz ervas proveitosas para aqueles que nela habitam, por quem é lavrada, que agora recebe bênçãos de Deus, será purificada com fogo.*

8 *Porque* a que produz espinhos e abrolhos é rejeitada, e perto está da maldição; *portanto, os que não produzirem bons frutos serão lançados no fogo; pois o seu fim é ser queimados.*

9 Porém, ó amados, de vós esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não é injusto, *portanto, ele não se esquecerá da vossa obra e do trabalho de amor, que mostrastes para com o seu nome, enquanto ministrastes aos santos, e ainda ministrais.*

TJS, Hebreus 7:3. Comparar com Hebreus 7:3

Melquisedeque foi um sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus. Todos os que recebem este sacerdócio podem tornar-se como o Filho de Deus.

3 *Porque esse Melquisedeque foi ordenado sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus, ordem essa que era sem pai, sem mãe, sem descendência, não tendo princípio de dias nem fim de vida. E todos aqueles que são ordenados a esse sacerdócio são feitos semelhantes ao Filho de Deus, permanecendo sacerdotes para sempre.*

TJS, Hebreus 7:19–21.

Comparar com Hebreus 7:19–21

A lei preparou as pessoas para Jesus, que é “o fiador de um melhor testamento.”

19 Porque a lei foi administrada sem um juramento e nenhuma coisa aperfeiçoou, mas foi apenas a introdução de uma melhor esperança;

pela qual nos aproximamos de Deus.

20 E porquanto esse sumo sacerdote não foi feito sem juramento, por isso mesmo foi Jesus feito o fiador de um melhor testamento.

21 (Porque aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento; mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque);

TJS, Hebreus 7:25–26.

Comparar com Hebreus 7:26–27

Jesus oferece-se a si mesmo como sacrifício sem pecado pelos nossos pecados.

25 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, que é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito *governante sobre os céus;*

26 E não como aqueles sumos sacerdotes que ofereciam sacrifícios *diariamente*, primeiramente pelos seus próprios pecados, e depois pelos *pecados do povo*; porque *ele não necessita oferecer sacrifício pelos seus próprios pecados, porque não conheceu pecados; mas pelos pecados do povo.* E isso ele fez uma vez, quando se ofereceu a si mesmo.

TJS, Hebreus 11:1. Comparar com Hebreus 11:1

Fé é a certeza de coisas que se esperam.

1 Ora, a fé é a *certeza* de coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.

TJS, Hebreus 11:35. Comparar com Hebreus 11:35

Os fiéis que são torturados por causa de Cristo obtêm a Primeira Ressurreição.

35 As mulheres receberam os seus mortos novamente levantados para a vida; e outros foram torturados, não aceitando o livramento; para que pudessem alcançar a primeira ressurreição.

TJS, Tiago 1:2. Comparar com Tiago 1:2

As aflições, e não as tentações, ajudam a santificar-nos.

2 Meus irmãos, tende grande regozijo quando cairdes em muitas aflições;

TJS, Tiago 2:1. Comparar com Tiago 2:1

Os membros não devem ter uma pessoa em mais alta consideração do que outra.

1 Meus irmãos, *vós não podeis* ter a fé do nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, e ainda assim fazer acepção de pessoas.

TJS, Tiago 2:14–21. Comparar com Tiago 2:14–22

A fé sem obras é morta e não pode salvar.

14 Que proveito *há*, meus irmãos, *que* alguém diga que tem fé, e não tiver obras? pode a fé salvá-lo?

15 Porém dirá alguém: *Mostrarte-ei que tenho fé sem obras; mas eu digo: Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.*

16 *Porque* se um irmão ou uma irmã estiverem nus e

desamparados, e algum de vós disser: *Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e, no entanto, ele não der as coisas necessárias para o corpo, de que proveito será a vossa fé para eles?*

17 Assim também a fé, se não tiver obras, está morta em si mesma.

18 *Portanto*, queres tu saber, ó homem vão, que a fé sem obras é morta e não te pode salvar?

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; os demônios também creem e tremem; *fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado.*

20 Porventura o nosso Pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

21 Vês tu como as obras cooperaram com a sua fé, e pelas obras foi a fé aperfeiçoada?

TJS, 1 Pedro 3:20. Comparar com 1 Pedro 3:20

Alguns dos espíritos em prisão foram iníquos nos dias de Noé.

20 *Alguns dos quais* foram desobedientes *nos dias de Noé, enquanto a longanimidade de Deus esperava, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, isto é, oito almas se salvaram pela água.*

TJS, 1 Pedro 4:6. Comparar com 1 Pedro 4:6

O evangelho é pregado àqueles que estão mortos.

6 *Por causa disso, é pregado o evangelho aos que estão mortos,*

para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito segundo a vontade de Deus*.

TJS, 1 Pedro 4:8. Comparar com 1 Pedro 4:8

A caridade evita que pequemos.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade entre vós; porque a caridade *evita uma multidão de pecados*.

TJS, 2 Pedro 3:3–13.

Comparar com 2 Pedro 3:3–13

Nos últimos dias, muitas pessoas negarão o Senhor Jesus Cristo. Quando Ele vier, ocorrerão muitas calamidades naturais. Se perseverarmos em retidão, receberemos uma nova Terra.

3 Sabendo primeiro isto: que *nos últimos dias* virão escarneceadores, andando segundo as suas próprias concupiscências.

4 *Negando o Senhor Jesus Cristo*, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais adormeceram, todas as coisas *devem* continuar como *estão*, e *têm permanecido como estão* desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoram isto: que já desde a antiguidade os céus, e a terra que subsiste *na água e fora da água, foram criados pela palavra de Deus*;

6 *E pela palavra de Deus*, o mundo que então existia, que estava coberto pela água, pereceu;

7 Mas os céus e a terra que agora existem são preservados *pela mesma palavra*, reservados

para o fogo, até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.

8 Porém *quanto à vinda do Senhor*, amados, *quisera que não ignorásseis* uma coisa: que um dia é para o Senhor como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a sua promessa *e a sua vinda*, como alguns a têm por tardia; mas é longânimo *para conosco*, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus *estremecerão*, e a terra *também tremerá*, e as montanhas *se derreterão* e passarão com grande estrondo, e os elementos *se encherão* de ardente calor; e a terra *também se encherá*, e as obras *corruptíveis* que nela há se queimarão.

11 *Se*, pois, todas essas coisas forem *destruídas*, que tipo de pessoas deveis ser em santa *conduta* e piedade,

12 *Aguardando, e preparando-vos para o dia da vinda do Senhor*, em que as *coisas corruptíveis dos céus*, estando em chamas, se desfarão, e as *montanhas* se derreterão com ardente calor?

13 Porém, *se perseverarmos*, nós *seremos preservados* segundo a sua promessa. *E nós* aguardamos *um novo céu e uma nova terra*, nos quais habite a retidão.

TJS, 1 João 2:1. Comparar com
1 João 2:1

Se nos arrependemos, Cristo é o nosso advogado junto ao Pai.

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. *Mas se alguém pecar e se arrepender, nós temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo;*

TJS, 1 João 3:9. Comparar com
1 João 3:9

Quem nasce de Deus não continua em pecado.

9 Qualquer que é nascido de Deus não *continua em* pecado; porque o *Espírito de Deus* permanece nele; e ele não pode *continuar em* pecado, porque é nascido de Deus, *tendo recebido aquele santo Espírito da promessa.*

TJS, 1 João 4:12. Comparar
com 1 João 4:12

Somente os homens que creem em Deus podem vê-Lo.

12 Ninguém jamais viu a Deus, *exceto aqueles que creem.* Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

TJS, Apocalipse 1:1–8.
Comparar com Apocalipse
1:1–8

João, o Apóstolo, recebe as profecias do livro de Apocalipse. Ele é visitado por Jesus Cristo e por um anjo.

1 A Revelação de *João, um servo de Deus, a qual foi dada a ele por Jesus Cristo, para mostrar aos seus servos coisas que brevemente*

devem acontecer, que ele enviou e notificou pelo seu anjo ao seu servo, João,

2 O qual *deu* testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que viu.

3 Bem-aventurados *são aqueles* que leem, e os que ouvem e *compreendem* as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo *da vinda do Senhor está próximo.*

4 *Ora, este é o testemunho de João aos sete servos que estão sobre as sete igrejas da Ásia: Graça seja convosco, e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir; que enviou o seu anjo de diante do seu trono, para testificar àqueles que são os sete servos que estão sobre as sete igrejas.*

5 *Portanto, eu, João, a fiel testemunha, testifico das coisas que me foram comunicadas pelo anjo, e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos, e o Príncipe dos reis da terra.*

6 *E a ele que nos amou seja glória; que nos lavou dos nossos pecados em seu próprio sangue, e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai. A ele sejam glória e domínio, para todo o sempre. Amém.*

7 *Porque eis que ele vem nas nuvens com dez mil de seus santos no reino, revestido com a glória de seu Pai. E todo olho o verá; e aqueles que o transpassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja, Amém.*

8 *Porque ele diz: Eu sou o Alfa*

e o Ômega, o princípio e o fim, o Senhor, *que é*, e *que era*, e *que há de vir*, o Todo-Poderoso.

TJS, Apocalipse 2:22.

Comparar com Apocalipse 2:22

Os iníquos são lançados no inferno.

22 Eis que a lançarei no *inferno*; e os que cometem adultério com ela, em grande tribulação; a menos que se arrependam de suas obras.

TJS, Apocalipse 2:26–27.

Comparar com Apocalipse 2:26–27

Aqueles que vencem o mundo pela obediência aos mandamentos de Cristo governarão reinos no mundo vindouro, com fé, equidade e justiça.

26 E *ao que vencer*, e guardar os meus *mandamentos* até o fim, eu lhe darei poder sobre *muitos reinos*;

27 E ele os regerá com *a palavra de Deus*; e eles estarão em suas mãos como os vasos *de barro nas mãos do oleiro*; e ele os governará *pela fé, com equidade e justiça*, assim como recebi de meu Pai.

TJS, Apocalipse 5:6.

Comparar com Apocalipse 5:6

Doze servos de Deus são enviados a toda a Terra.

6 E olhei, e eis que no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, estava um Cordeiro, como que tendo sido morto, tendo *doze* chifres e *doze* olhos, que são os *doze servos* de Deus, enviados a toda a Terra.

TJS, Apocalipse 12:1–17.

Comparar com Apocalipse 12:1–17

João explica os símbolos da mulher, da criança, da barra de ferro, do dragão e de Miguel. A guerra que começou nos céus continua na terra. Observe a mudança na sequência dos versículos na TJS.

1 E viu-se um grande *sinal* no céu, à *semelhança das coisas da terra*: uma mulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E a *mulher*, que estava grávida, gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 E ela deu à luz um *filho homem*, que *haveria de reger todas as nações com vara de ferro*; e o seu filho foi *arreatado para Deus e seu trono*.

4 E viu-se outro *sinal* no céu; e eis um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sete diademas sobre as suas cabeças. E a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. E o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, *pronto* para devorar o seu filho *depois* que ele nascesse.

5 E a mulher fugiu para o deserto, onde já *tinha* um lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem durante mil duzentos e sessenta *anos*.

6 E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e o dragão e os seus anjos *batalhavam contra Miguel*;

7 E o dragão não prevaleceu contra Miguel, nem contra a criança, nem contra a mulher que era a igreja de Deus, que havia sido libertada de suas dores, e que dera à luz o reino de nosso Deus e de seu Cristo.

8 Nem mais se achou lugar nos céus para o grande dragão, que foi lançado fora; aquela antiga serpente, chamada o diabo, e também chamada Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra; e os seus anjos foram lançados com ele.

9 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo;

10 Porque já o acusador de nossos irmãos foi expulso, o qual os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

11 Porque eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; porque não amaram a sua própria vida, mas mantiveram o testemunho mesmo até a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais.

12 E depois dessas coisas, ouvi outra voz que dizia: Ai dos habitantes da terra, sim, e daqueles que habitam nas ilhas do mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, porque ele sabe que tem pouco tempo.

13 Porque quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele

perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

14 Portanto, à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que fugisse ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lança da sua boca água como um rio atrás da mulher, para fazer com que ela seja arrebatada pelo rio.

16 E a terra ajuda a mulher; e a terra abre a sua boca, e traga o rio que o dragão lança da sua boca.

17 Portanto, o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

TJS, Apocalipse 19:15, 21.

Comparar com Apocalipse 19:15, 21

Deus usa as palavras de Cristo para ferir as nações.

15 E de sua boca procede a palavra de Deus, e com ela ferirá ele as nações; e ele as regerá com a palavra de sua boca; e ele pisa o lagar no furor e ira do Deus Todo-Poderoso.

21 E os remanescentes foram mortos com a palavra daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja palavra procedia de sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

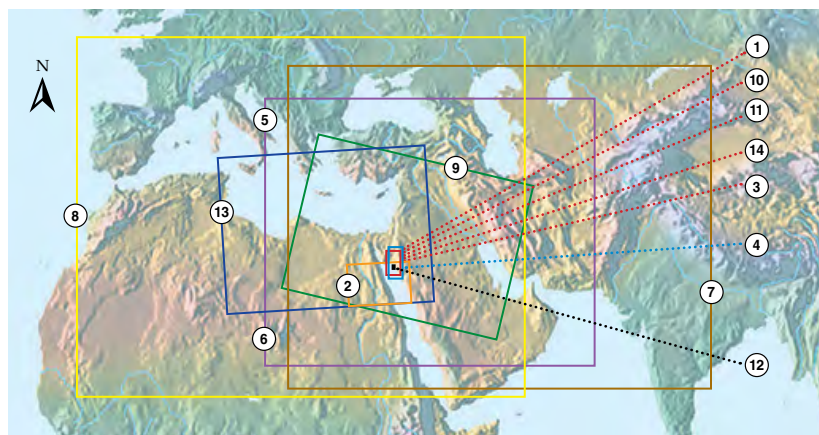
MAPAS DA BÍBLIA

Os mapas a seguir vão ajudá-lo a entender melhor as escrituras. Conhecendo os aspectos geográficos das regiões mencionadas nas escrituras, você pode compreender melhor os acontecimentos nelas relatados.

Visão Geral e Legenda

Os contornos delimitados no mapa abaixo indicam a área geográfica de cada um dos mapas numerados a seguir. Esses mapas abrangem áreas extensas, assim como uma visualização mais detalhada de porções geográficas menores.

- | | |
|---|---|
| 1. Mapa Físico da Terra Santa | 8. O Império Romano |
| 2. Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã | 9. O Mundo do Velho Testamento |
| 3. A Divisão das 12 Tribos | 10. Canaã na Época do Velho Testamento |
| 4. O Império de Davi e Salomão | 11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento |
| 5. O Império Assírio | 12. Jerusalém na Época de Jesus |
| 6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito | 13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo |
| 7. O Império Persa | 14. Relevô da Terra Santa |



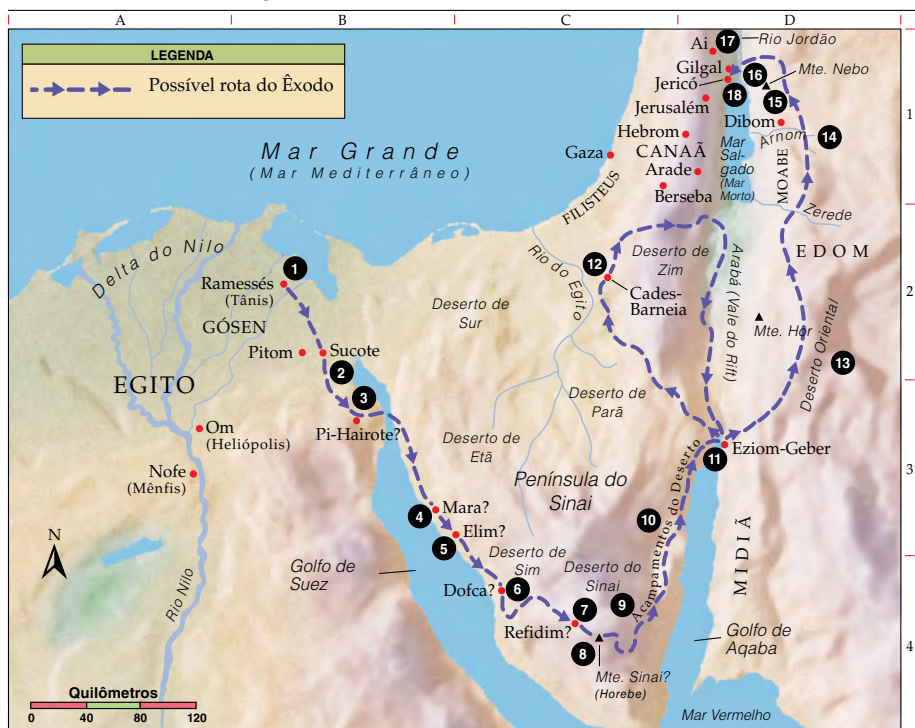
Segue-se a explicação dos diversos símbolos e tipos de letra utilizados nos mapas. Além disso, cada mapa pode ter explicações dos símbolos adicionais nele contidos.

- | | | | |
|------------------|--|---------------|--|
| • | O ponto vermelho representa uma cidade ou vilarejo. | | |
| ▲ | O pequeno triângulo preto representa uma montanha. | MOABE | Esse tipo de letra é utilizado para indicar divisões políticas menores, tais como regiões, povos e tribos. |
| <i>Mar Morto</i> | Este tipo de letra é usado para locais geográficos tais como mares, rios, montanhas, desertos e ilhas. | JUDEIA | Este tipo de letra é usado para divisões políticas maiores, tais como impérios e nações. |
| Jerusalém | Este tipo de letra é usado para cidades e vilarejos (e para os locais detalhados | | |

1. Mapa Físico da Terra Santa



2. Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã



1. **Ramessés** Israel foi tirado do Egito (Êx. 12; Núm. 33:5).
2. **Sucote** Depois que os Hebreus partiram deste primeiro local de acampamento, o Senhor os guiou por meio de uma nuvem durante o dia e de uma coluna de fogo à noite (Êx. 13:20–22).
3. **Pi-Hairote** Israel atravessou o Mar Vermelho (Êx. 14; Núm. 33:8).
4. **Mara** O Senhor curou as águas de Mara (Êx. 15:23–26).
5. **Elim** Israel acampou junto a 12 fontes de água (Êx. 15:27).
6. **Deserto de Sim** O Senhor enviou maná e codornizes para alimentar Israel (Êx. 16).
7. **Refidim** Israel lutou contra Amaleque (Êx. 17:8–16).
8. **Monte Sinai (Monte Horebe ou Jebel Musa)** O Senhor revelou os Dez Mandamentos (Êx. 19–20).
9. **Deserto do Sinai** Israel construiu o tabernáculo (Êx. 25–30).
10. **Acampamentos do Deserto** Setenta anciãos foram chamados para ajudar Moisés a governar o povo (Núm. 11:16–17).
11. **Eziom-Geber** Israel atravessou em paz as terras de Esaú e de Amom (Deut. 2).
12. **Cades-Barneia** Moisés enviou espias à terra prometida; Israel rebelou-se e não pôde entrar na terra; Cades serviu como o principal acampamento de Israel por muitos anos (Núm. 13:1–3, 17–33; 14; 32:8; Deut. 2:14).
13. **Deserto Oriental** Israel evitou entrar em conflito com Edom e Moabe (Núm. 20:14–21; 22–24).
14. **Ribeiro de Arnom** Israel destruiu os amorreus que lutaram contra eles (Deut. 2:24–37).
15. **Monte Nebo** Moisés viu a terra prometida (Deut. 34:1–4). Moisés proferiu seus três últimos discursos (Deut. 1–32).
16. **Planícies de Moabe** O Senhor disse a Israel que dividisse a terra e desapossasse os habitantes (Núm. 33:50–56).
17. **Rio Jordão** Israel atravessou o rio Jordão em terra seca. Próximo a Gilgal, algumas pedras do leito do rio Jordão foram colocadas como monumento alusivo à divisão das águas do rio (Jos. 3:1–5:1).
18. **Jericó** Os filhos de Israel tomaram e destruíram a cidade (Jos. 6).

3. A Divisão das 12 Tribos



4. O Império de Davi e Salomão



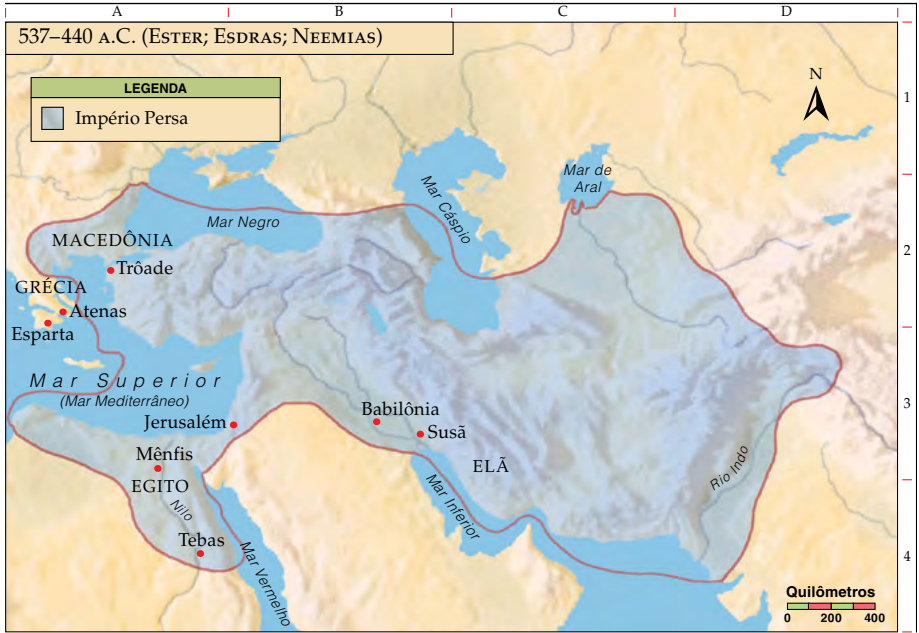
5. O Império Assírio



6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito



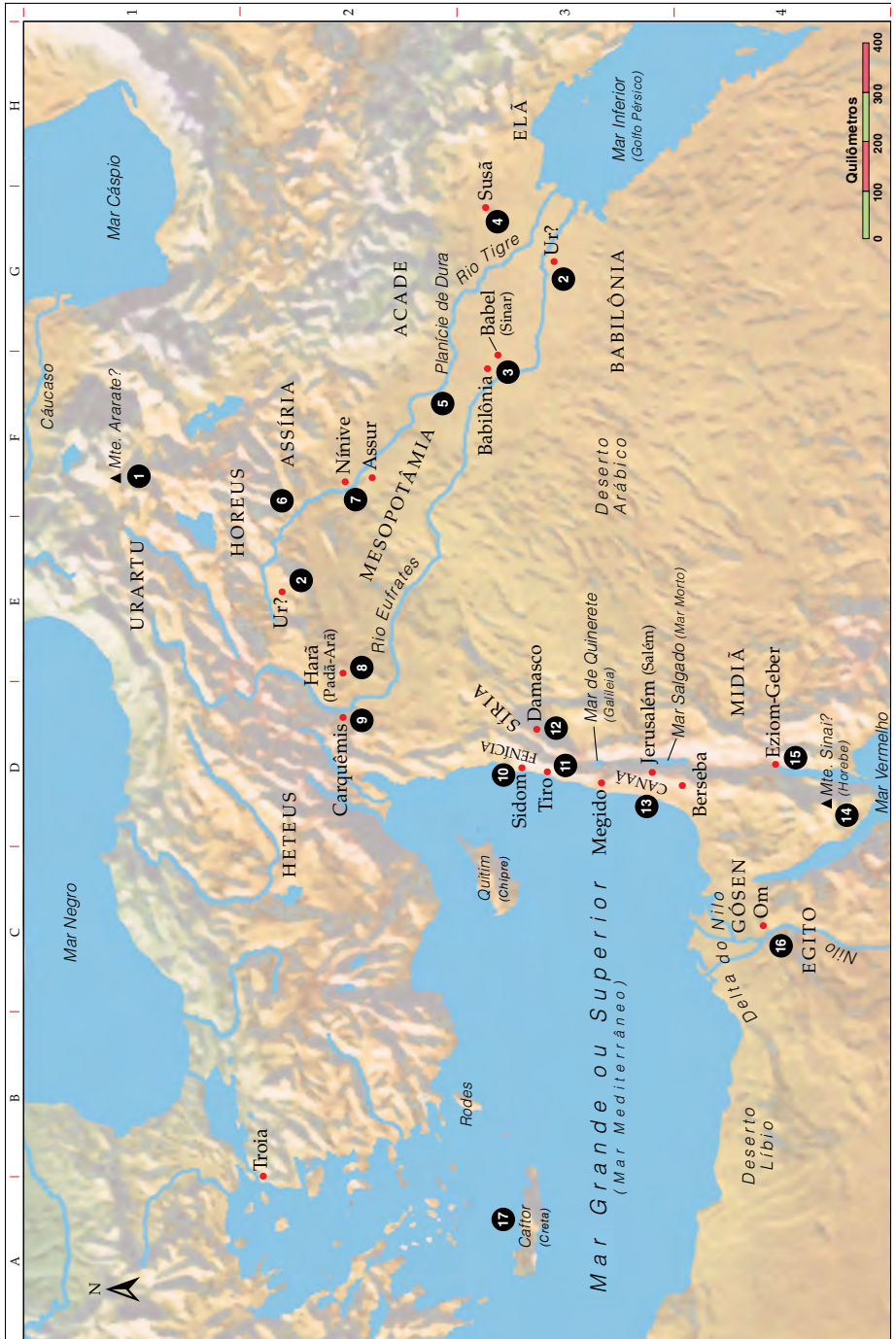
7. O Império Persa



8. O Império Romano



9. O Mundo do Velho Testamento



1. **Monte Ararate** Local tradicional onde a arca de Noé aportou (Gên. 8:4). O local exato é desconhecido.
2. **Ur** Primeira residência de Abraão, perto da foz do Eufrates, onde ele quase foi oferecido como sacrifício humano, viu o anjo de Jeová e recebeu o Urim e Tumim (Gên. 11:28-12:1; Abr. 1; 3:1). (Observar também um possível local alternativo para Ur no norte da Mesopotâmia.)
3. **Babilônia, Babel (Sinar)** Colonizada no início por Cuxe, filho de Cão, e por Nimrode. Região de origem dos jareditas na época da Torre de Babel, nas campinas de Sinar. Tornou-se posteriormente a capital provincial da Babilônia e a residência dos reis babilônicos, incluindo Nabucodonosor, que levou muitos judeus cativos para essa cidade depois da destruição de Jerusalém (587 a.C.). Os judeus permaneceram cativos na Babilônia durante 70 anos, até a época do rei Ciro, que permitiu que os judeus voltassem a Jerusalém para reconstruir o templo. Daniel, o profeta, também residiu ali durante o reinado de Nabucodonosor, de Belsazar e de Dario I (Gên. 10:10; 11:1-9; 2 Re. 24-25; Jer. 27:1-29:10; Eze. 1:1; Dan. 1-12; Ônni 1:22; Êt. 1:33-43).
4. **Susã** Capital do Império Persa no reinado de Dario I (Dario, o Grande), de Xerxes (Assuero) e de Artaxerxes. Residência da rainha Ester, cuja coragem e fé salvaram os judeus. Daniel e, posteriormente, Neemias serviram ali (Ne. 1:1; 2:1; Est. 1:1; Dan. 8:2).
5. **Planície de Dura Sadraque, Mesa que e Abe-de-Nego** foram lançados na fornalha ardente, quando se recusaram a adorar uma imagem de ouro criada por Nabucodonosor; o Filho de Deus preservou-os, e eles saíram ilesos da fornalha (Dan. 3).
6. **Assíria** Assur foi a primeira capital da Assíria, seguida de Nínive. Os governantes assírios Salmaneser V e Sargom II conquistaram o Reino de Israel, ao Norte, e levaram as dez tribos cativas em 721 a.C. (2 Re. 14-15; 17-19). A Assíria foi uma ameaça para Judá até 612 a.C., quando a Assíria foi conquistada pela Babilônia.
7. **Nínive** Capital da Assíria. A Assíria atacou a terra de Judá durante o reinado de Ezequias e o ministério do profeta Isaías. Jerusalém, a capital de Judá, foi salva milagrosamente quando um anjo matou 185.000 soldados assírios (2 Re. 19:32-37). O Senhor disse ao profeta Jonas que chamasse a cidade de Nínive ao arrependimento (Jon. 1:2; 3:1-4).
8. **Harã** Abraão estabeleceu-se aqui temporariamente, antes de partir para Canaã. O pai e o irmão de Abraão aqui permaneceram. Rebeca (esposa de Isaque) e Raquel, Lia, Bilha e Zilpa (esposas de Jacó) vieram dessa região (Gên. 11:31-32; 24:10; 29:4-6; Abr. 2:4-5).
9. **Carquênis** O Faraó Neco foi derrotado aqui por Nabucodonosor, o que deu fim ao domínio egípcio sobre Canaã (2 Crôn. 35:20-36:6).
10. **Sídom** Esta cidade foi fundada por Sidom, neto de Cão, e é a cidade que fica no extremo norte de Canaã (Gên. 10:15-20). Foi o lar de Jezabel, que introduziu a adoração a Baal em Israel (1 Re. 16:30-33).
11. **Tiro** Foi uma importante cidade comercial e porto marítimo da Síria. Hirão, de Tiro, enviou cedro, ouro e trabalhadores para ajudar Salomão a construir o seu templo (1 Re. 5:1-10; 18; 9:11).
12. **Damasco** Abraão resgatou Ló próximo daqui. Foi a principal cidade da Síria. Durante o reinado do rei Davi, os israelitas conquistaram a cidade. Elias, o profeta, ungiu Hazequel para ser
- o rei de Damasco (Gên. 14:14-15; 2 Sam. 8:5-6; 1 Re. 19:15).
13. **Canaã** Abraão, Isaque e Jacó e seus descendentes receberam esta terra como possessão perpétua (Gên. 17:8; 28).
14. **Monte Sinai (Horebe)** O Senhor falou a Moisés do topo de uma sarça ardente (Êx. 3:1-2). Moisés recebeu a Lei e os Dez Mandamentos (Êx. 19-20). O Senhor falou a Elias, o profeta, numa voz mansa e delicada (1 Re. 19:8-12).
15. **Eziom-Geber** O rei Salomão construiu "naus" em Eziom-Geber (1 Re. 9:26). Foi possivelmente neste porto que a rainha de Sabá, tendo ouvido a respeito da fama de Salomão, desembarcou para vê-lo (1 Re. 10:1-13).
16. **Egito** Abraão viajou para cá devido à grande fome que havia em Ur (Abr. 2:1, 21). O Senhor disse a Abraão que ensinasse aos egípcios o que Ele lhe havia revelado (Abr. 3:15). Depois que os irmãos de José o venderam como escravo (Gên. 37:28), José tornou-se aqui o administrador da casa de Potifar. Foi lançado na prisão, interpretou o sonho do Faraó e recebeu uma posição de autoridade no Egito. José e seus irmãos foram reunidos. Jacó e sua família mudaram-se para cá (Gên. 39-46). Os filhos de Israel habitaram em Gósen durante a sua permanência no Egito (Gên. 47:6).
- Os israelitas multiplicaram-se "e foram fortalecidos grandemente"; depois, eles se tornaram escravos dos egípcios (Êx. 1:7-4). Após uma série de pragas, o Faraó permitiu que Israel deixasse o Egito (Êx. 12:31-41). Jeremias foi levado ao Egito (Jer. 43:4-7).
17. **Caffor (Creta)** A antiga terra dos minoanos.

10. Canaã na Época do Velho Testamento



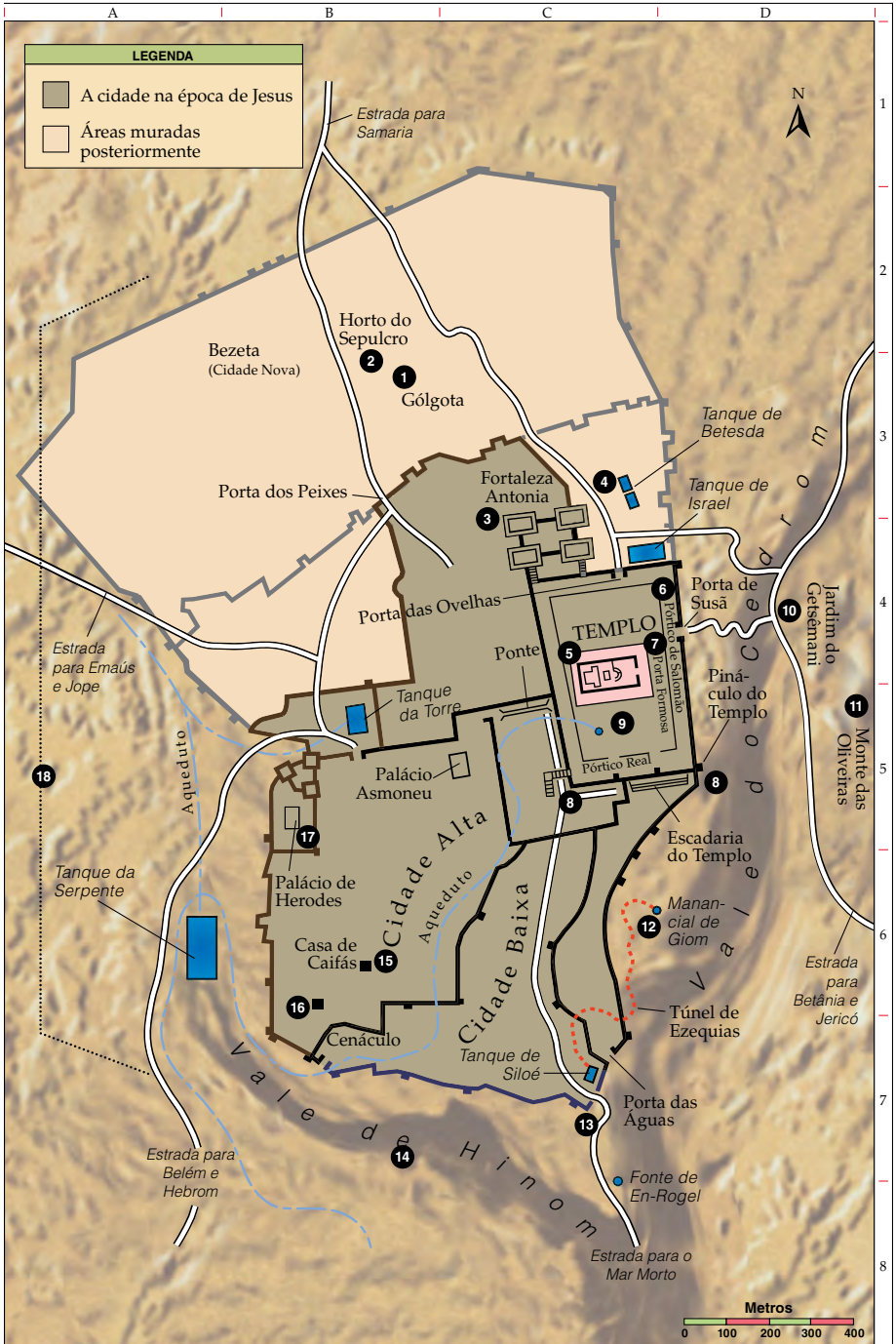
1. **Dã (Láis)** Jeroboão fez um bezerro de ouro para que o Reino do Norte adorasse (1 Re. 12:26–33). Dã era a fronteira norte da antiga Israel.
2. **Monte Carmelo** Elias, o profeta, desafiou os profetas de Baal e abriu os céus para que chovesse (1 Re. 18:17–46).
3. **Megido** Local de muitas batalhas (Juí. 4:13–16; 5:19; 2 Re. 23:29; 2 Crôn. 35:20–23). Salomão fez subir uma leva de gente para construir Megido (1 Re. 9:15). O rei Josias, de Judá, foi mortalmente ferido numa batalha contra o Faraó Neco, do Egito (2 Re. 23:29–30). Na Segunda Vinda do Senhor, um grande conflito final ocorrerá no Vale de Jezreel, como parte da batalha de Armagedom (Joel 3:14; Apoc. 16:16; 19:11–21). O nome *Armagedom* é uma transliteração grega do hebraico *Har Megiddon*, ou Montanha de Megido.
4. **Jezreel** Nome de uma cidade no maior e mais fértil vale de Israel, que tinha o mesmo nome. Os reis do Reino do Norte aqui construíram um palácio (2 Sam. 2:8–9; 1 Re. 21:1–2). A iníqua rainha Jezabel viveu e morreu aqui (1 Re. 21; 2 Re. 9:30).
5. **Bete-Seã** Israel enfrentou aqui os cananeus (Jos. 17:12–16). O corpo de Saul foi pendurado no muro desta fortaleza (1 Sam. 31:10–13).
6. **Dotã** José foi vendido como escravo por seus irmãos (Gên. 37:17, 28; 45:4). Eliseu teve a visão da montanha repleta de cavalos e carruagens (2 Re. 6:12–17).
7. **Samaria** A capital do Reino do Norte (1 Re. 16:24–29). O rei Acabe construiu um templo a Baal (1 Re. 16:32–33). Elias, o profeta, e Eliseu ministraram aqui (1 Re. 18:2; 2 Re. 6:19–20). Em 721 a.C., os assírios a conquistaram, completando a captura das dez tribos (2 Re. 18:9–10).
8. **Siquém** Abraão edificou um altar (Gên. 12:6–7). Jacó viveu próximo daqui. Simeão e Levi massacraram todos os homens da cidade (Gên. 34:25). A exortação de Josué de “[escolher] hoje (. . .)” servir a Deus ocorreu em Siquém (Jos. 24:15). Aqui, Jeroboão estabeleceu a primeira capital do Reino do Norte (1 Re. 12).
9. **Monte Ebal e Monte Gerizim** Josué dividiu Israel nestes dois montes — as bênçãos da lei foram proclamadas do Monte Gerizim, enquanto que as maldições foram proclamadas do Monte Ebal (Jos. 8:33). Posteriormente, os samaritanos construíram um templo em Gerizim (2 Re. 17:32–33).
10. **Peniel (Penuel)** Aqui, Jacó lutou a noite inteira com um mensageiro do Senhor (Gên. 32:24–32). Gideão destruiu uma fortaleza midianita (Juí. 8:5, 8–9).
11. **Jope** Jonas navegou daqui rumo a Társis, para fugir de sua missão em Nínive (Jon. 1:1–3).
12. **Siló** Durante a época dos juízes, a capital de Israel e o tabernáculo ficavam neste local (1 Sam. 4:3–4).
13. **Betel (Luz)** Neste local, Abraão separou-se de Ló (Gên. 13:1–11) e teve uma visão (Gên. 13; Abr. 2:19–20). Jacó teve a visão de uma escada que chegava ao céu (Gên. 28:10–22). O tabernáculo ficou aqui por algum tempo (Juí. 20:26–28). Jeroboão fez um bezerro de ouro para o Reino do Norte adorar (1 Re. 12:26–33).
14. **Gibeom** Os heveus desse lugar usaram de astúcia para fazer um tratado com Josué (Jos. 9). O sol se deteve enquanto Josué vencia uma batalha (Jos. 10:2–13). Esse foi também um local temporário do tabernáculo (1 Crôn. 16:39).
15. **Gaza, Asdode, Ascalom, Ecom, Gate (as cinco cidades dos filisteus)** Partindo destas cidades, os filisteus frequentemente guerreavam contra Israel.
16. **Belém** Raquel foi sepultada perto desta cidade (Gên. 35:19). Rute e Boaz viveram aqui (Rut. 1:1–2; 2:1, 4). Ela era chamada a cidade de Davi (Lc. 2:4).
17. **Hebrom** Abraão (Gên. 13:18), Isaque, Jacó (Gên. 35:27), Davi (2 Sam. 2:1–4) e Absalão (2 Sam. 15:10) viveram aqui. Esta foi a primeira capital de Judá sob o reinado do rei Davi (2 Sam. 2:11). Acredita-se que Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e Lia foram sepultados neste local, na cova de Macpela (Gên. 23:17–20; 49:31, 33).
18. **En-Gedi** Davi escondeu-se de Saul e poupou a vida de Saul (1 Sam. 23:29–24:22).
19. **Gerar** Abraão e Isaque viveram aqui durante algum tempo (Gên. 20–22; 26).
20. **Berseba** Aqui, Abraão cavou um poço e fez aliança com Abimeleque (Gên. 21:31). Isaque viu o Senhor (Gên. 26:17, 23–24), e Jacó viveu neste lugar (Gên. 35:10; 46:1).
21. **Sodoma e Gomorra** Ló decidiu morar em Sodoma (Gên. 13:11–12; 14:12). Deus destruiu Sodoma e Gomorra por causa da iniquidade (Gên. 19:24–26). Jesus posteriormente usou estas cidades como símbolos de iniquidade (Mt. 10:15).

11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento



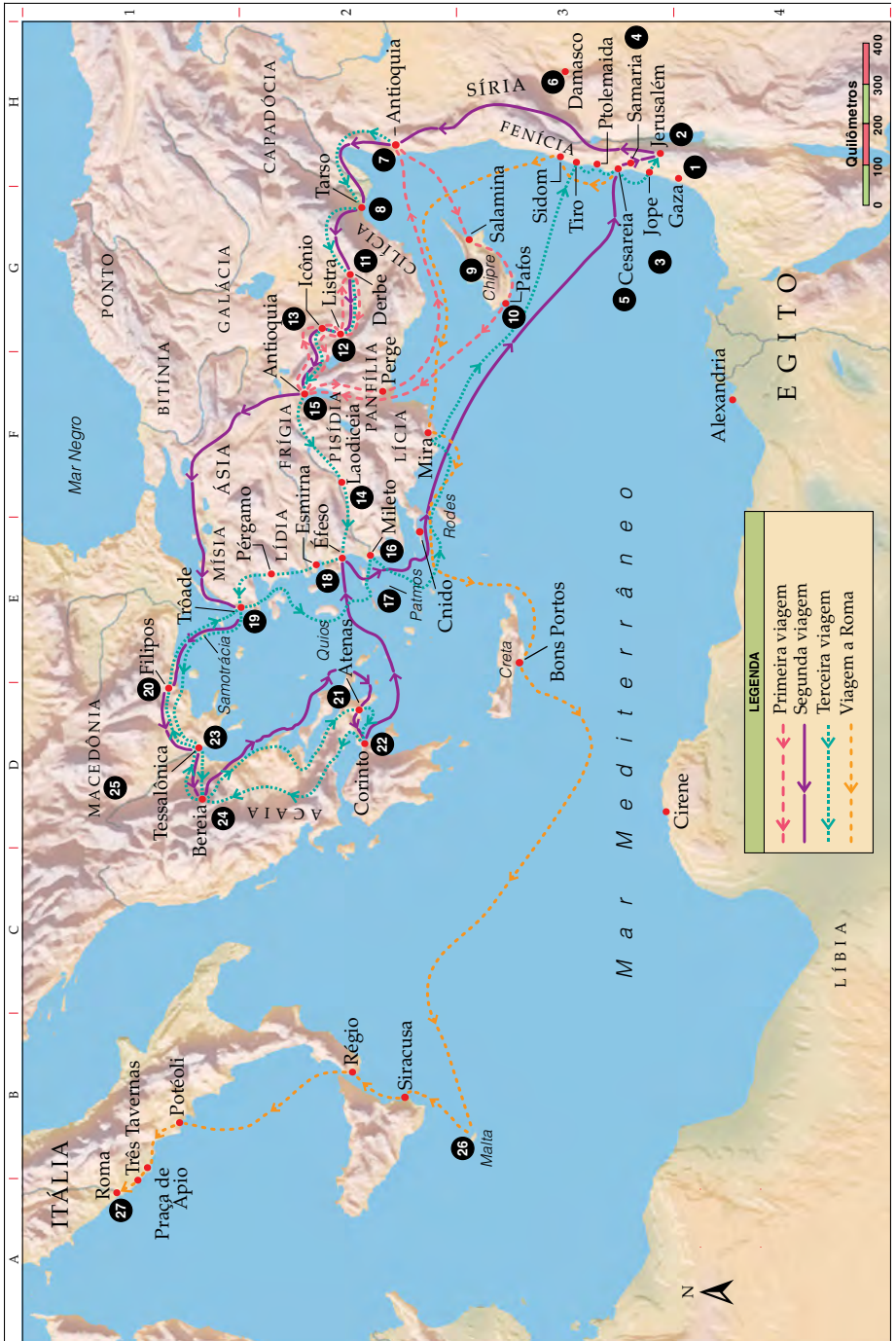
1. **Tiro e Sidom** Jesus comparou Corazim e Betsaida a Tiro e Sidom (Mt. 11:20–22). Ele curou a filha de uma mulher gentia (Mt. 15:21–28).
2. **Monte da Transfiguração** Jesus foi transfigurado diante de Pedro, Tiago e João, e eles receberam as chaves do reino (Mt. 17:1–13). (Alguns acreditam que o Monte da Transfiguração seja o Monte Hermom; outros creem que seja o Monte Tabor.)
3. **Cesareia de Filipe** Pedro testificou que Jesus é o Cristo, e foram-lhe prometidas as chaves do reino (Mt. 16:13–20). Jesus predisse a Sua própria morte e Ressurreição (Mt. 16:21–28).
4. **Região da Galileia** Jesus passou a maior parte de Sua vida e ministério na Galileia (Mt. 4:23–25). Aqui, Ele proferiu o Sermão da Montanha (Mt. 5–7); curou um leproso (Mt. 8:1–4); e escolheu, ordenou e enviou os Doze Apóstolos a pregar, sendo que dentre eles apenas Judas Iscariotes aparentemente não era galileu (Mc. 3:13–19). Na Galileia, o Cristo ressuscitado apareceu aos Apóstolos (Mt. 28:16–20).
5. **Mar da Galileia, posteriormente chamado de Mar de Tiberíades** Jesus ensinou de dentro do barco de Pedro (Lc. 5:1–3) e chamou Pedro, André, Tiago e João para serem pescadores de homens (Mt. 4:18–22; Lc. 5:1–11). Ele também acalmou a tempestade (Lc. 8:22–25), ensinou parabolas enquanto estava em um barco (Mt. 13), andou sobre o mar (Mt. 14:22–32) e apareceu aos Seus discípulos após a Sua ressurreição (Jo. 21).
6. **Betsaida** Pedro, André e Filipe nasceram em Betsaida (Jo. 1:44). Jesus retirou-se com os Apóstolos para perto de Betsaida. As multidões seguiram-No e Ele alimentou os 5.000 (Lc. 9:10–17; Jo. 6:1–14). Aqui, Jesus curou um homem cego (Mc. 8:22–26).
7. **Cafarnaum** Aqui ficava a casa de Pedro (Mt. 8:5, 14). Em Cafarnaum, que Mateus chamava de “cidade de Jesus,” este curou um paralítico (Mt. 9:1–7; Mc. 2:1–12), curou o servo de um centurião, curou a sogra de Pedro (Mt. 8:5–15), chamou Mateus para ser um de Seus Apóstolos (Mt. 9:9), abriu os olhos dos cegos, expulsou um demônio (Mt. 9:27–33), curou a mão mirrada de um homem no Sábado (Mt. 12:9–13), proferiu o sermão do pão da vida (Jo. 6:22–65) e concordou em pagar tributos, dizendo a Pedro que tirasse o dinheiro da boca de um peixe (Mt. 17:24–27).
8. **Magdala** Aqui, ficava a casa de Maria Madalena (Mc. 16:9). Jesus veio para cá após ter alimentado os 4.000 (Mt. 15:32–39), e os fariseus e saduceus pediram que Ele lhes mostrasse um sinal do céu (Mt. 16:1–4).
9. **Caná** Jesus transformou água em vinho (Jo. 2:1–11) e curou o filho de um nobre que estava em Cafarnaum (Jo. 4:46–54). Caná foi também o lar de Natanael (Jo. 21:2).
10. **Nazaré** A anunciação feita a Maria e a José ocorreu em Nazaré (Mt. 1:18–25; Lc. 1:26–38; 2:4–5). Depois de voltar do Egito, Jesus passou a Sua infância e juventude aqui (Mt. 2:19–23; Lc. 2:51–52), anunciou que Ele era o Messias e foi rejeitado pelos Seus (Lc. 4:14–32).
11. **Jericó** Jesus deu a visão a um cego (Lc. 18:35–43). Ele também ceou com Zaqueu, “um dos principais dos publicanos” (Lc. 19:1–10).
12. **Betabara** João Batista testificou que ele era “a voz do que clama no deserto” (Jo. 1:19–28). João batizou Jesus no rio Jordão e testificou que Jesus era o Cordeiro de Deus (Jo. 1:28–34).
13. **Deserto da Judeia** João Batista pregou neste deserto (Mt. 3:1–4), onde Jesus jejuou durante 40 dias e foi tentado (Mt. 4:1–11).
14. **Emaús** O Cristo ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús com dois de Seus discípulos (Lc. 24:13–32).
15. **Betfagé** Dois discípulos levaram a Jesus um jumentinho, sobre o qual Ele fez a Sua entrada triunfal em Jerusalém (Mt. 21:1–11).
16. **Betânia** Aqui ficava a casa de Maria, Marta e Lázaro (Jo. 11:1). Maria escutou as palavras de Jesus, e Ele falou a Marta sobre escolher a “boa parte” (Lc. 10:38–42); Jesus levantou Lázaro dos mortos (Jo. 11:1–44); e Maria ungiu os pés de Jesus (Mt. 26:6–13; Jo. 12:1–8).
17. **Belém** Jesus nasceu e foi posto numa manjedoura (Lc. 2:1–7); anjos anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores (Lc. 2:8–20); homens sábios foram guiados por uma estrela até Jesus (Mt. 2:1–12); e Herodes matou os meninos (Mt. 2:16–18).

12. Jerusalém na Época de Jesus



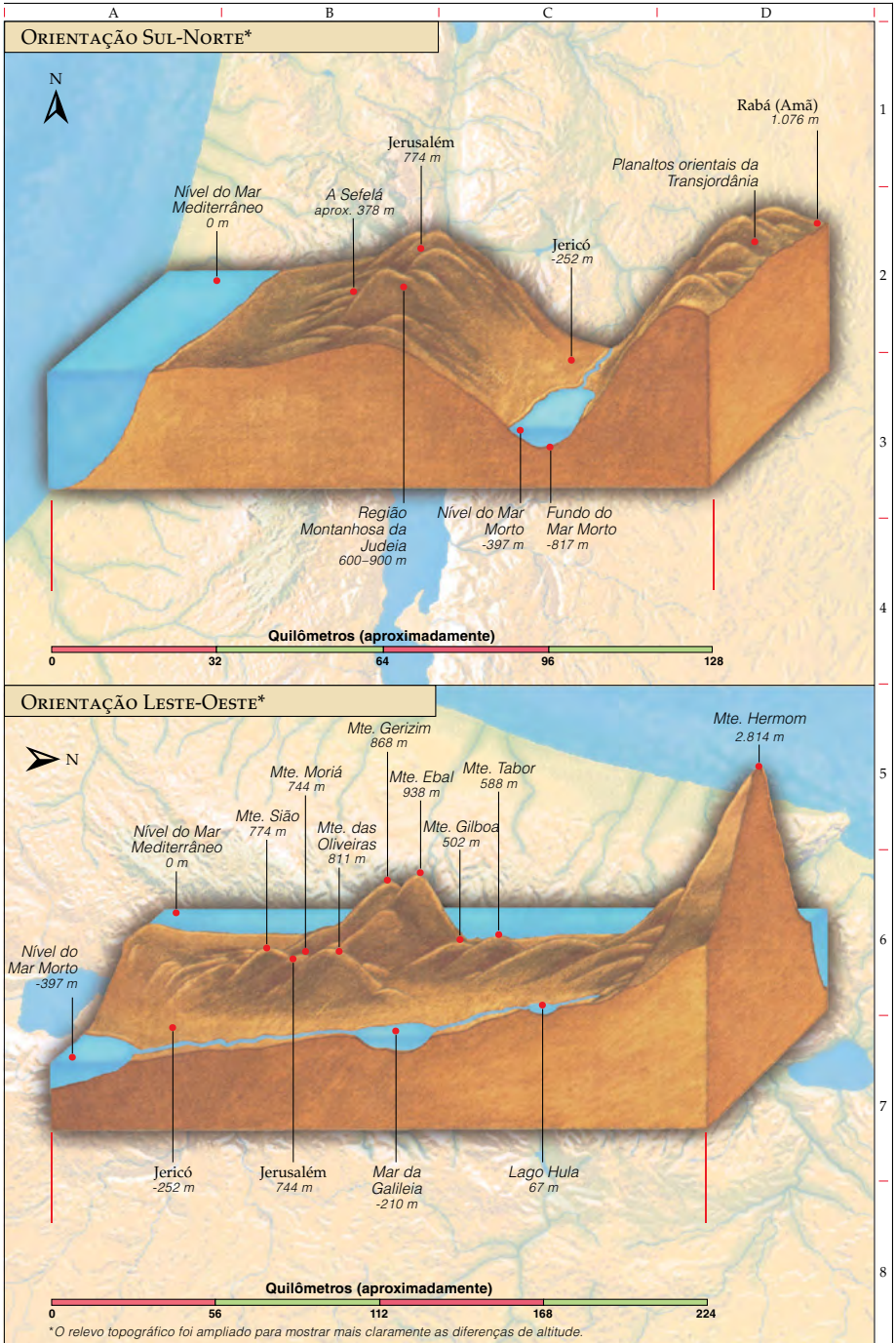
1. **Gólgota** Um possível local da crucificação de Jesus (Mt. 27:33–37).
2. **Horto do Sepulcro** Um possível local do sepulcro no qual o corpo de Jesus foi posto (Jo. 19:38–42). O Cristo ressuscitado apareceu a Maria Madalena no jardim, do lado de fora do Seu sepulcro (Jo. 20:1–17).
3. **Fortaleza Antonia** Jesus pode ter sido acusado, condenado, ridicularizado e açoitado neste local (Jo. 18:28–19:16). Paulo foi preso e relatou a história da sua conversão (At. 21:31–22:21).
4. **Tanque de Betesda** Jesus curou um inválido no Sábado (Jo. 5:2–9).
5. **Templo** Gabriel prometeu a Zacarias que Isabel teria um filho (Lc. 1:5–25). O véu do templo rasgou-se quando o Salvador morreu (Mt. 27:51).
6. **Pórtico de Salomão** Jesus proclamou que Ele era o Filho de Deus. Os judeus procuraram apedrejá-Lo (Jo. 10:22–39). Pedro pregou arrendimento depois de curar um homem coxo (At. 3:11–26).
7. **Porta Formosa** Pedro e João curaram um homem coxo (At. 3:1–10).
8. **Pináculo do Templo** Jesus foi tentado por Satanás (Mt. 4:5–7). (Um possível local para esse acontecimento.)
9. **Monte Sagrado** (locais não especificados)
 - a. Segundo a tradição, Abraão construiu aqui um altar para o sacrifício de Isaque (Gên. 22:9–14).
 - b. Salomão construiu o templo (1 Re. 6:1–10; 2 Crôn. 3:1).
 - c. Os babilônicos destruíram o templo em cerca de 587 a.C. (2 Re. 25:8–9).
 - d. Zorobabel reconstruiu o templo em cerca de 515 a.C. (Esd. 3:8–10; 5:2; 6:14–16).
 - e. Herodes expandiu a praça do templo e começou a reconstrução do templo em 17 a.C. Jesus foi apresentado quando era bebê (Lc. 2:22–39).
 - f. Aos 12 anos, Jesus ensinou no templo (Lc. 2:41–50).
 - g. Jesus purificou o templo (Mt. 21:12–16; Jo. 2:13–17).
 - h. Jesus ensinou no templo em diversas ocasiões (Mt. 21:23–23:39; Jo. 7:14–8:59).
 - i. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram o templo em 70 d.C.
10. **Jardim do Getsêmani** Jesus sofreu, foi traído e preso (Mt. 26:36–46; Lc. 22:39–54).
11. **Monte das Oliveiras**
 - a. Jesus predisse a destruição de Jerusalém e do templo. Ele também falou da Segunda Vinda (Mt. 24:3–25:46; ver também JS—M).
 - b. Deste lugar, Jesus ascendeu ao céu (At. 1:9–12).
 - c. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde dedicou a Terra Santa para o retorno dos filhos de Abraão.
12. **Manancial de Giom** Salomão foi ungido rei (1 Re. 1:38–39). Ezequias mandou cavar um túnel para trazer água da fonte para a cidade (2 Crôn. 32:30).
13. **Porta das Águas** Esdras leu e interpretou para o povo a lei de Moisés (Ne. 8:1–8).
14. **Vale de Hinom** O falso deus Moloque era adorado, o que incluía o sacrifício de crianças (2 Re. 23:10; 2 Crôn. 28:3).
15. **Casa de Caifás** Jesus foi levado perante Caifás (Mt. 26:57–68). Pedro negou que conhecia Jesus (Mt. 26:69–75).
16. **cenáculo** O local onde, segundo a tradição, Jesus comeu a Páscoa e instituiu o sacramento (Mt. 26:20–30). Ele lavou os pés dos Apóstolos (Jo. 13:4–17) e os ensinou (Jo. 13:18–17:26).
17. **Palácio de Herodes** Cristo foi levado perante Herodes possivelmente neste local (Lc. 23:7–11).
18. **Jerusalém** (locais não especificados)
 - a. Melquisedeque reinou como rei de Salém (Gên. 14:18).
 - b. O rei Davi tomou a cidade das mãos dos jebuseus (2 Sam. 5:7; 1 Crôn. 11:4–7).
 - c. A cidade foi destruída pelos babilônicos em aprox. 587 a.C. (2 Re. 25:1–11).
 - d. O Espírito Santo desceu sobre muitos no dia de Pentecostes (At. 2:1–4).
 - e. Pedro e João foram aprisionados e levados perante o Sinédrio (At. 4:1–23).
 - f. Ananias e Safira mentiram ao Senhor e morreram (At. 5:1–10).
 - g. Pedro e João foram aprisionados, mas um anjo os libertou da prisão (At. 5:17–20).
 - h. Os Apóstolos escolheram sete homens para auxiliá-los (At. 6:1–6).
 - i. O testemunho de Estêvão aos judeus foi rejeitado, e ele foi apedrejado até a morte (At. 6:8–7:60).
 - j. Tiago foi morto (At. 12:1–2).
 - k. Um anjo libertou Pedro da prisão (At. 12:5–11).
 - l. Os Apóstolos tomaram uma decisão quanto à circuncisão (At. 15:5–29).
 - m. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram a cidade em 70 d.C.

13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo



1. **Gaza** Filipe pregou a respeito de Cristo e batizou um eunuco etíope a caminho de Gaza (At. 8:26–39).
2. **Jerusalém** Ver o mapa 12 para os acontecimentos em Jerusalém.
3. **Jope** Pedro recebeu uma visão de que Deus concedera o dom do arrependimento aos gentios (At. 10: 11–18). Pedro levantou Tabita dos mortos (At. 9:36–42).
4. **Samaria** Filipe ministrou em Samaria (At. 8:5–13), e Pedro e João posteriormente ensinaram aqui (At. 8:14–25). Após terem eles conferido o dom do Espírito Santo, Simão, o mágico, tentou comprar deles esse dom (At. 8:9–24).
5. **Cesareia** Neste local, depois que um anjo ministrou a um centurião chamado Cornélio, Pedro permitiu que ele fosse batizado (At. 10). Aqui, Paulo fez a sua defesa perante Ágripa (At. 25–26; ver também Js—H 1:24–25).
6. **Damasco** Jesus apareceu a Saulo (At. 9:1–7). Depois que Ananias restaurou a visão de Saulo, este foi batizado e iniciou o seu ministério (At. 9:10–27).
7. **Antioquia (na Síria)** Aqui, os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez (At. 11:26). Ágabo profetizou fome (At. 11:27–28). Grande dissensão surgiu em Antioquia concernente à circuncisão (At. 14:26–28; 15:1–9). Em Antioquia, Paulo iniciou a sua segunda missão, com Silas, Barnabé e Judas Barsabás (At. 15:22, 30, 35).
8. **Turso** Cidade natal de Paulo; ele foi enviado para cá pelos líderes da Igreja para proteger a vida dele (At. 9:29–30).
9. **Chipre** Após terem sido perseguidos, alguns dos santos fugiram para esta ilha (At. 11:19). Paulo passou por Chipre em sua primeira viagem missionária (At. 13:4–5), como o fizeram posteriormente Barnabé e Marcos (At. 15:39).
10. **Pafos** Paulo amaldiçoou aqui um feiticeiro (At. 13:6–11).
11. **Derbe** Paulo e Barnabé pregaram o evangelho nesta cidade (At. 14:6–7, 20–21).
12. **Lístro** Após Paulo ter curado um paralítico, ele e Barnabé foram aclamados como deuses. Paulo foi apedrejado e dado como morto, mas reviveu e continuou a pregar (At. 14:6–21). Lar de Timóteo (At. 16:1–3).
13. **Ícônio** Em sua primeira missão, Paulo e Barnabé pregaram aqui e foram ameaçados de apedrejamento (At. 13:51–14:7).
14. **Laodiceia e Colossos** Laodiceia é um dos ramos da Igreja que Paulo visitou e do qual recebeu cartas (Col. 4:16). E também uma das sete cidades relacionadas no livro de Apocalipse (as outras são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiartira, Sardes e Filadélfia; ver Apoc. 1:11). Colossos está a 18 quilômetros a leste de Laodiceia. Paulo escreveu aos santos que viviam aqui.
15. **Antioquia (da Pisídia)** Em sua primeira viagem, Paulo e Barnabé ensinaram aos judeus que Cristo veio da semente de Davi. Paulo anunciou o evangelho a Israel, e depois aos gentios. Paulo e Barnabé foram perseguidos e expulsos (At. 13:14–50).
16. **Mileto** Enquanto estava aqui, em sua terceira missão, Paulo advertiu os líderes da Igreja de que “lobos cruéis” entrariam no rebanho (At. 20:29–31).
17. **Patmos** João era prisioneiro nesta ilha quando ele teve as visões atualmente contidas no livro de Apocalipse (Apoc. 1:9).
18. **Éfeso** Apolo pregou aqui com poder (At. 18:24–28). Paulo, em sua terceira missão, ensinou em Éfeso durante dois anos, tendo convertido muitas pessoas (At. 19:10, 18). Aqui, ele conferiu o dom do Espírito Santo pela imposição das mãos (At. 19:1–7) e realizou muitos milagres, inclusive a expulsão de espíritos malignos (At. 19:8–21). Aqui, os adoradores de Diana provocaram um tumulto contra Paulo (At. 19:22–41). Parte do livro de Apocalipse foi dirigido à Igreja de Éfeso (Apoc. 1:11).
19. **Trôade** Enquanto Paulo esteve aqui, em sua segunda viagem missionária, teve a visão de um homem da Macedônia pedindo ajuda (At. 16:9–12). Durante a sua estada aqui, em sua terceira missão, Paulo levantou Eutico dos mortos (At. 20:6–12).
20. **Filipos** Paulo, Silas e Timóteo converteram uma mulher chamada Lídia, expulsaram um espírito maligno e foram açoitados (At. 16:11–23). Eles receberam ajuda divina para escapar da prisão (At. 16:23–26).
21. **Atenas** Durante sua segunda missão em Atenas, Paulo pregou na Colina de Marte (Areópago) a respeito do “deus desconhecido” (At. 17:22–34).
22. **Corinto** Paulo foi para Corinto em sua segunda missão, onde se hospedou com Áquila e Priscila. Ali ele pregou o evangelho e batizou muitas pessoas (At. 18:1–18). De Corinto, Paulo escreveu a sua epístola aos romanos.
23. **Tessalônica** Paulo pregou aqui durante a sua segunda viagem missionária. Seu grupo missionário partiu para Bereia, depois que os judeus ameaçaram a sua segurança (At. 17:1–10).
24. **Bereia** Paulo, Silas e Timóteo encontraram nobres almas para ensinar durante a segunda viagem missionária de Paulo. Os judeus de Tessalônica os seguiram e perseguiram (At. 17:10–13).
25. **Macedônia** Paulo ensinou aqui durante a sua segunda e terceira viagem (At. 16:9–40; 19:21). Paulo elogiou a generosidade dos santos macedônios, que fizeram uma coleta para ele e para os santos pobres de Jerusalém (Rom. 15:26; 2 Cor. 8:1–5; 9:19).
26. **Malta** O barco de Paulo naufragou nesta ilha a caminho de Roma (At. 26:32; 27:1, 41–44). Ele escapou ileso após ser picado por uma serpente e curou muitos que estavam enfermos em Malta (At. 28:1–9).
27. **Roma** Paulo pregou aqui por dois anos enquanto estava em prisão domiciliar (At. 28:16–31). Ele também escreveu epístolas, ou cartas, aos efésios, filipenses e colossenses, e a Timóteo e Filemon, enquanto esteve prisioneiro em Roma. Pedro escreveu a sua primeira epístola da “Babilônia”, que era provavelmente Roma, logo depois das perseguições de Nero aos cristãos em 64 d.C. Acreditava-se que Pedro e Paulo tenham sido mortos aqui.

14. Relevo da Terra Santa



Índice dos Mapas da Bíblia

O índice dos mapas vai ajudá-lo a encontrar um determinado lugar nos mapas. Cada um dos nomes inclui o número do mapa, seguido de uma coordenada composta de uma combinação de letra e número. Por exemplo, a referência a Rabá (Amã) no primeiro mapa está indicada como 1:D5 — ou seja, mapa 1, quadrante D5. Em cada mapa, os quadrantes específicos podem ser localizados observando-se as coordenadas que se encontram no alto e no lado dele. Nomes alternativos de lugares são indicados entre parênteses; por exemplo: Rabá (Amã). Um ponto de interrogação após um nome indica que a localização mostrada no mapa é possível ou provável, mas não assegurada.

Abana, rio, 1:D1	Ásia, província romana, 8:C2, 13:F1	Cades-Barneia, 2:C2, 3:A8, 4:A6
Abilene, região, 11:D1	Assíria, 9:F2	Cafarnaum, 11:C3
Acade, região, 9:G2	Assur, 5:C2, 9:F2	Caftor (Creta), ilha, 9:A3
Acaia, Província Romana, 8:C2, 13:D2	Atenas, 6:A2, 7:A2, 8:C2, 13:D2	Caifás, Casa de, em Jerusalém, 12:B6
Acampamentos do Deserto, 2:C4	Azoto (Asdode), 11:A6	Caná, 11:C3
Aco (Ptolemaida), 1:B3, 3:B2, 4:B2, 10:B2, 11:B3	Babel (Sinar), 9:G3	Canaã, região, 2:C1, 9:D3
Águas de Merom (Lago Hula), 10:C2	Babilônia, 5:C3, 6:C3, 7:B3, 9:F3	Capadócia, região, 13:H2
Ai, 2:D1, 10:B5	Babilônia, região, 9:F3	Carmelo, Monte, 1:B3, 3:B3, 4:B2, 10:B3, 11:B3
Aijalom, 1:B5, 10:B5	Basã, região, 1:D2, 10:C2	Carquêmis, 5:B2, 6:B2, 9:D2
Alexandria, 8:C3, 13:F4	Belém, 1:B6, 3:B6, 4:B4, 10:B6, 11:B6	Cartago, 8:B3
Amã (Rabá), 1:D5, 10:D5, 14:D2	Belém, Estrada para, 12:A7	Cáucaso, montanhas, 5:C1, 8:D2, 9:F1
Amaleque, região, 4:A6	Benjamim, tribo, 3:B5	Cenáculo, em Jerusalém, 12:B6
Amom, região, 1:D5, 3:D5, 4:D3, 10:D6	Bereia, 13:D1	Cesareia, 11:B4, 13:H3
Antioquia da Pisídia, 13:F2	Berseba, 1:B7, 2:C1, 3:B7, 4:B5, 9:D4, 10:B7, 11:A8	Cesareia de Filipe, 11:C2
Antioquia da Síria, 8:C3, 13:H2	Besor, rio, 1:A7, 10:A7, 11:A8	Chipre (Quitim), ilha, 8:C3, 9:C3, 13:G3
Ápio, Praça de, 13:B1	Betabara, 11:C6	Cilícia, região, 13:G2
Aqaba, Golfo de, 2:D4	Betânia, 11:B6	Cirene, 13:D3
Arabá (Vale do Rift), 1:C8, 2:D2, 4:C6, 10:C8	Betânia, Estrada para, 12:D6	Cnido, 13:E2
Arábia, 5:C4, 8:D4	Betel (Luz), 3:B5, 4:C4, 10:B5, 11:B6	Corazim, 11:C3
Arã-Damasco, região, 4:D1	Betesda, Tanque de, em Jerusalém, 12:C3	Corinto, 13:D2
Arade, 2:D1, 3:B7, 4:B5	Bete-Seã, 3:C3, 4:C3, 10:C4	Creta (Caftor), ilha, 8:C3, 9:A3, 13:E3
Ararate, Monte, 9:F1	Betfagé, 11:B6	Dã, tribo, 3:C1, 3:A5
Argobe, região, 4:C1	Betsaida, 11:C3	Dã (Laís), 1:C2, 3:C1, 4:C1, 10:C2
Arimateia, 11:B5	Bezeta, 12:B3	Dácia, região, 8:C2
Arnoum, rio, 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C5, 10:C7, 11:C7	Bitínia, região, 13:F1	Damasco, 1:D1, 9:D3, 10:D1, 11:D1, 13:H3
Ascalom (Asquelom), 1:A6, 3:A6, 4:A4, 10:A6, 11:A6	Bons Portos, porto, 13:E3	Decápolis, região, 11:D4
Asdode (Azoto), 1:A6, 3:A5, 4:B4, 10:A6	Bozra, 4:C6	Delta do Nilo, 2:A2, 9:C4
Aser, tribo, 3:B2	Bretanha, região, 8:A1	Derbe, 13:G2
		Deserto Arábico, 9:F3

- Deserto da Judeia, 1:B7, 11:B7
- Deserto de Etã, 2:B3
- Deserto de Parã, 2:C3
- Deserto de Sim, 2:C3
- Deserto de Sur, 2:C2
- Deserto de Zim, 2:C2
- Deserto do Sinai, 2:C4
- Deserto Líbio, 9:B4
- Deserto Oriental, 2:D2
- Dibom, 2:D1
- Dofca, 2:C4
- Dor, 3:B3, 4:B2
- Dotã, 10:B4
- Dura, Planície de, 9:F3
- Ebal, Monte, 1:B4, 3:B4, 4:C3, 10:B4, 11:B5, 14:B6
- Ecrom, 1:B6, 10:A6
- Edom, região, 1:C8, 2:D2, 4:C7, 10:D8
- Éfeso, 8:C2, 13:E2
- Efraim, tribo, 3:B5
- Egito, região, 2:A2, 5:B4, 7:A4, 8:C4, 9:C4, 13:F4
- Egito, Reino do, 6:A3
- Elá, 1:B6, 10:A6, 11:A6
- Elã, região, 5:C3, 6:C3, 7:C3, 9:H3
- Elim, 2:C3
- Emaús, 11:B6
- Emaús, Estrada para, 12:A4
- Endor, 10:C3
- En-Gedi, 4:C4, 10:C7
- Enom, 11:C4
- En-Rogel, Fonte de, 12:C7
- Esmirna, 13:E2
- Esparta, 6:A2, 7:A2
- Eufrates, rio, 5:B3, 6:B3, 8:D3, 9:E2
- Eziom-Geber, 2:D3, 4:B8, 9:D4
- Farpar, rio, 1:D1, 10:D1, 11:D2
- Fenícia, região, 1:C1, 4:B1, 9:D3, 10:B1, 11:B2, 13:H3
- Filadélfia, 11:D6
- Filipos, 13:D1
- Filisteus, povo, 2:C2
- Filístia, Planície da, 1:A6, 10:A6
- Filístia, região, 4:B4
- Fortaleza Antonia, em Jerusalém, 12:C3
- Frígia, região, 13:F2
- Gadara, 11:C4
- Gade, tribo, 3:C5
- Galácia, região, 13:G1
- Gália, região, 8:A1
- Galileia, Alta, região, 1:C2
- Galileia, Baixa, região, 1:C3
- Galileia, Mar da (Quinere), 1:C3, 3:C2, 4:C2, 9:D3, 10:C3, 11:C3, 14:B7
- Galileia, região, 11:C3
- Gate, 3:A6, 4:B4, 10:A6
- Gate-Hefer, 10:B3
- Gaza, 1:A6, 2:C1, 3:A6, 4:A4, 10:A7, 11:A7, 13:H4
- Gerar, 10:A7
- Gerar, rio, 1:A7, 10:A7, 11:A7
- Gerizim, Monte, 1:B5, 3:B4, 4:C3, 10:B5, 11:B5, 14:B6
- Germânia, região da, 8:B1
- Gesur, região, 4:C2
- Getsêmani, Jardim do, em Jerusalém, 12:D4
- Gezer, 4:B4
- Gibeá, 4:C4
- Gibeom, 10:B5
- Gilboa, Monte, 1:C4, 3:C3, 10:C4, 11:C4, 14:C6
- Gileade, região, 1:C4, 10:C4
- Gilgal, 1:C5, 2:D1, 4:C4
- Giom, Manancial de, em Jerusalém, 12:D6
- Golfo Pérsico (Mar Inferior), 9:H3
- Gólgota, em Jerusalém, 12:B3
- Gomorra, região de Sodoma e, 10:C8
- Gósen, região, 2:A2, 9:C4
- Grécia, 7:A2
- Harã (Padã-Arã), 9:E2
- Hazor, 3:C2, 4:C2, 10:C2
- Hebrom, 1:B6, 2:D1, 3:B6, 4:B4, 10:B7, 11:B7
- Hebrom, Estrada para, 12:A7
- Heliópolis (Om), 2:A3
- Hermom, Monte, 1:D1, 3:C1, 4:C1, 10:C1, 11:C1, 14:D5
- Hesbom, 4:C4
- Heteus, povo, 9:D2
- Heveus, povo, 3:C1
- Hispânia, região, 8:A2
- Hor, Monte, 2:D2
- Horebe (Monte Sinai), 2:C4, 9:D4
- Horeus, povo, 9:E2
- Horto do Sepulcro, em Jerusalém, 12:B3
- Hula (Águas de Merom), lago, 10:C2, 14:C6
- Ícônio, 13:G2
- Idumeia, região, 1:B8, 10:B8, 11:B7
- Império Assírio, 5:C3
- Império Babilônico, Novo, 6:B3
- Império Medo, 6:D3
- Império Parto, 8:D3
- Israel, região, 4:B3
- Israel, Tanque de, em Jerusalém, 12:C4
- Issacar, tribo, 3:C3
- Itália, província romana, 8:B2, 13:A1
- Jabes-Gileade, 3:C4
- Jaboque, rio, 1:C5, 3:D4, 4:D3, 10:C5, 11:C5

Jarmute, rio, 1:C3, 10:C3, 11:C3
 Jericó, 1:C5, 2:D1, 3:C5, 4:C4, 10:C6, 11:C6, 14:A7, 14:C3
 Jericó, Estrada para, 12:D6
 Jerusalém, Cidade Alta, 12:B6
 Jerusalém, Cidade Baixa, 12:C6
 Jerusalém (Salém), 1:B6, 2:D1, 3:B5, 4:C4, 5:B3, 6:B3, 7:A3, 8:C3, 9:D3, 10:B6, 11:B6, 13:H3, 14:B2, 14:B6
 Jezreel, 4:C2, 10:B4
 Jezreel (Esdremon), Vale de, 1:B3, 10:B3
 Jope, 1:A5, 3:A5, 4:B3, 10:A5, 11:A5, 13:H3
 Jope, Estrada para, 12:A4
 Judá, região, 5:B3, 10:B7
 Judá, tribo, 3:A6
 Judeia, região, 1:B6, 11:B7
 Laís (Dã), 10:C2
 Laodiceia, 13:F2
 Laquis, 1:B6, 3:B6, 4:B4, 10:B7
 Líbia, 8:B3, 13:C4
 Lícia, região, 13:F2
 Lídia, região, 13:E2
 Listra, 13:G2
 Litani, rio, 1:C1, 10:C1, 11:C2
 Luz (Betel), 10:B5
 Maanaim, 10:C5
 Macedônia, região, 7:A2, 8:C2, 13:D1
 Magdala, 11:C3
 Malta, ilha, 13:B3
 Manassés, tribo, 3:B4, 3:D2
 Maquerunte, 11:C7
 Mará, 2:B3
 Mar Adriático, 8:B2
 Mar Arábico, 6:D4

Mar Cáspio, 5:C1, 6:C2, 7:B2, 8:D2, 9:G1
 Mar de Aral, 5:D1, 6:D1, 7:C2
 Mar Interno (Mar Grande, Mediterrâneo, Superior), 8:B3
 Mar Grande (Mediterrâneo, Alto), 1:A4, 2:B1, 3:A3, 4:A3, 5:A3, 6:A3, 9:B3, 10:A4, 11:A5, 14:A2, 14:A6
 Mar Inferior (Mar Oriental, Golfo Pérsico), 5:C4, 6:C4, 7:B4, 8:D4, 9:H3
 Mar Mediterrâneo, nível do, 14:A2, 14:A6
 Mar Mediterrâneo (Grande, Superior), 1:A4, 2:B1, 3:A3, 4:A3, 5:A3, 6:A3, 7:A3, 8:B3, 9:B3, 10:A4, 11:A5, 13:D3, 14:A2, 14:A6
 Mar Morto, Estrada para, 12:C8
 Mar Morto, nível do, 14:A7, 14:C3
 Mar Morto (Mar Salgado), 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 9:D4, 10:C6, 11:C7, 14:A7, 14:C3
 Mar Negro, 5:B1, 6:B1, 7:B2, 8:C2, 9:C1, 13:F1
 Mar Oriental (Inferior), 5:C4, 6:C4
 Mar Salgado (Mar Morto), 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 9:D4
 Mar Superior (Grande, Mediterrâneo), 7:A3, 9:B3
 Mar Vermelho, 2:D4, 5:B4, 6:B4, 7:B4, 8:C4, 9:D4
 Medeba, 4:C4
 Megido, 1:B3, 3:B3, 4:B2, 6:B3, 9:D3, 10:B3
 Mênfis (Nofe), 2:A3, 5:B4, 6:B3, 7:A3, 8:C3
 Mesopotâmia, 8:D3, 9:E2
 Micenas, 5:A2

Midiã, região, 2:D4, 9:E4
 Mileto, 13:E2
 Mira, 13:F2
 Mísia, região, 13:E1
 Moabe, Planícies de, 1:C6, 11:C6
 Moabe, região, 1:D7, 2:D1, 3:D7, 4:C5, 10:D7
 Montanhas do Líbano, 1:C1, 10:C1, 11:C1
 Moré, Outeiro de, 1:C3, 10:C3
 Moriá, Monte, 14:B6
 Nabateia, região, 11:C8
 Naftali, tribo, 3:C2
 Naim, 11:C4
 Nazaré, 1:C3, 11:B3
 Nebo, Monte, 1:C6, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 10:C6, 11:C6
 Neguebe, região, 1:B8, 10:B8
 Nilo, rio, 2:A4, 5:B4, 6:B4, 7:A4, 8:C4, 9:C4
 Nínive, 5:C2, 9:F2
 Nofe (Mênfis), 2:A3
 Oliveiras, Monte das, 1:B6, 10:B6, 11:B6, 12:D5, 14:B6
 Om (Heliópolis), 2:A3, 9:C4
 Padã-Arã (Harã), 9:E2
 Pafos, 13:G3
 Palácio Asmoneu, em Jerusalém, 12:C5
 Palácio de Herodes, em Jerusalém, 12:B5
 Panfília, região, 13:F2
 Patmos, ilha, 13:E2
 Península do Sinai, 2:C3
 Penuel, 10:C4
 Pereia, 11:C5
 Pérgamo, 13:E2
 Perge, 13:F2
 Pérsia, 5:D4, 6:D4
 Pi-Hairote, 2:B3

Pisídia, região, 13:F2
 Pitom, 2:B2
 Ponto, região, 13:G1
 Porta das Águas, em Jerusalém, 12:C7
 Porta das Ovelhas, em Jerusalém, 12:C4
 Porta de Susã, em Jerusalém, 12:D4
 Porta dos Peixes, em Jerusalém, 12:B3
 Porta Formosa, 12:C4
 Pórtico de Salomão, em Jerusalém, 12:D4
 Pórtico Real, em Jerusalém, 12:C5
 Potéoli, 13:B1
 Ptolemaida (Aco), 1:B3, 11:B3, 13:H3
 Quinerete, Mar de (Galileia), 1:C3, 3:C2, 4:C2, 9:D3, 10:C3, 11:C3
 Quios, ilha, 13:E2
 Quir-Heres, 10:C7
 Quisom, rio, 1:B3, 10:B3, 11:B3
 Quitim (Chipre), ilha, 9:C3
 Rabá (Amã), 1:D5, 3:D5, 10:D5, 14:D2
 Ramessés (Tânis), 2:B2
 Ramote-Gileade, 3:D3, 4:C2
 Refidim, 2:C4
 Região Montanhosa da Judeia, 14:B2
 Régio, 13:B2
 Rio do Egito, 2:C2
 Rio Indo, 7:D3
 Rio Jordão, 1:C5, 2:D1, 3:C5, 4:C3, 10:C5, 11:C5
 Rodes, ilha, 9:B3, 13:E3
 Roma, 8:B2, 13:A1
 Rúben, tribo, 3:C6

Salamina, 13:G3
 Salém (Jerusalém), 9:D3
 Salim, 11:C4
 Samaria, 1:B4, 5:B3, 10:B4, 11:B5, 13:H3
 Samaria, Estrada para, 12:B1
 Samaria, região, 1:B4, 10:B4, 11:B4
 Samotrácia, ilha, 13:E1
 Sarepta, 11:B1
 Sarmácia, região, 8:C1
 Sarom, Planície de, 1:B4, 10:B4, 11:B5
 Sefelá, 1:B6, 10:B6, 14:B2
 Sião, Monte, 14:B6
 Sicar, 11:B5
 Sidom, 1:C1, 9:D3, 10:B1, 11:B1, 13:H3
 Siló, 3:B5, 4:C3, 10:C5
 Siloé, Tanque de, em Jerusalém, 12:C7
 Simeão, tribo, 3:A7
 Sinai, Monte (Horebe), 2:C4, 9:D4
 Sinar (Babel), 9:G3
 Siquém, 3:B4, 4:C3, 10:B4
 Siracusa, 13:B2
 Síria, região, 6:B3, 8:C3, 9:D3, 11:C2, 13:H3
 Sodoma e Gomorra, região de, 10:C8
 Soreque, rio, 1:B6, 10:A6, 11:A6
 Sucote, no Egito, 2:B2
 Sucote, em Israel, 3:C4, 4:C3
 Suez, Golfo de, 2:B4
 Susã, 6:C3, 7:B3, 9:G3
 Tabor, Monte, 1:C3, 3:C3, 4:C2, 10:C3, 11:C3, 14:C6
 Tânis (Ramessés), 2:B2

Tanque da Serpente, em Jerusalém, 12:A6
 Tanque da Torre, em Jerusalém, 12:B5
 Tarso, 13:G3
 Tebas, 5:B4, 6:B4, 7:A4, 8:C4
 Tecoa, 10:B6
 Templo, em Jerusalém, 12:C4
 Templo, Escadaria do, em Jerusalém, 12:D5
 Templo, Pináculo do, em Jerusalém, 12:D5
 Tessalônica, 8:C2, 13:D1
 Tiberíades, 11:C3
 Tigre, rio, 5:C2, 6:C2, 8:D3, 9:G3
 Tiro, 1:B2, 3:B1, 4:B1, 9:D3, 10:B1, 11:B2, 13:H3
 Transjordânia, planaltos orientais da, 14:D2
 Três Tavernas, 13:B1
 Trôade, 13:E2
 Troia, 6:A2, 7:A2, 9:B2
 Túnel de Ezequias, em Jerusalém, 12:C6
 Ur, 5:C3, 9:E2, 9:G3
 Urartu, região, 9:E1
 Vale do Hula, 1:C2
 Vale de Esdremon (Jezreel), 1:B3, 10:B3
 Vale do Cedrom, em Jerusalém, 12:D6
 Vale do Hinom, em Jerusalém, 12:B7
 Zebulom, tribo, 3:B3
 Zerede, rio, 1:C8, 2:D2, 3:C8, 4:C5, 10:C8, 11:C8
 Ziclague, 4:B5

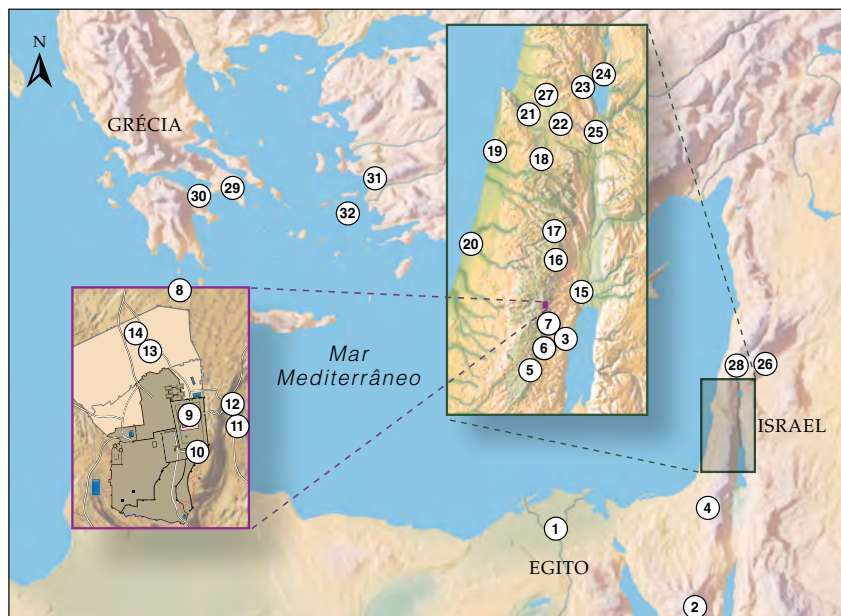
FOTOGRAFIAS DA BÍBLIA

Estas fotografias de locais importantes mostram as terras por onde Jesus andou, onde os profetas bíblicos viveram e ensinaram, e onde ocorreram muitos acontecimentos das escrituras.

Visão Geral

O mapa abaixo mostra a localização das fotografias desta seção. Nas páginas seguintes, cada fotografia numerada é seguida de uma breve descrição do cenário. Acontecimentos escriturísticos significativos, ocorridos naquela região, são então relacionados, juntamente com as referências das escrituras, para que se possa saber onde ler mais a respeito desses acontecimentos.

- | | |
|--|--|
| 1. Rio Nilo e Egito | 18. Dotã de Samaria |
| 2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai | 19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo |
| 3. Deserto da Judeia | 20. Jope |
| 4. Cades-Barneia | 21. Vale de Jezreel |
| 5. Sepulcros dos Patriarcas | 22. Monte Tabor |
| 6. Região Montanhosa da Judeia | 23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças |
| 7. Belém | 24. Cafarnaum |
| 8. Jerusalém | 25. Rio Jordão |
| 9. Templo de Herodes | 26. Cesareia de Filipe |
| 10. Escadaria do Templo | 27. Nazaré |
| 11. Monte das Oliveiras | 28. Dã |
| 12. Jardim do Getsêmani | 29. Atenas |
| 13. Gólgota | 30. Corinto |
| 14. Horto do Sepulcro | 31. Éfeso |
| 15. Jericó | 32. Ilha de Patmos |
| 16. Siló | |
| 17. Siquém | |



1. Rio Nilo e Egito

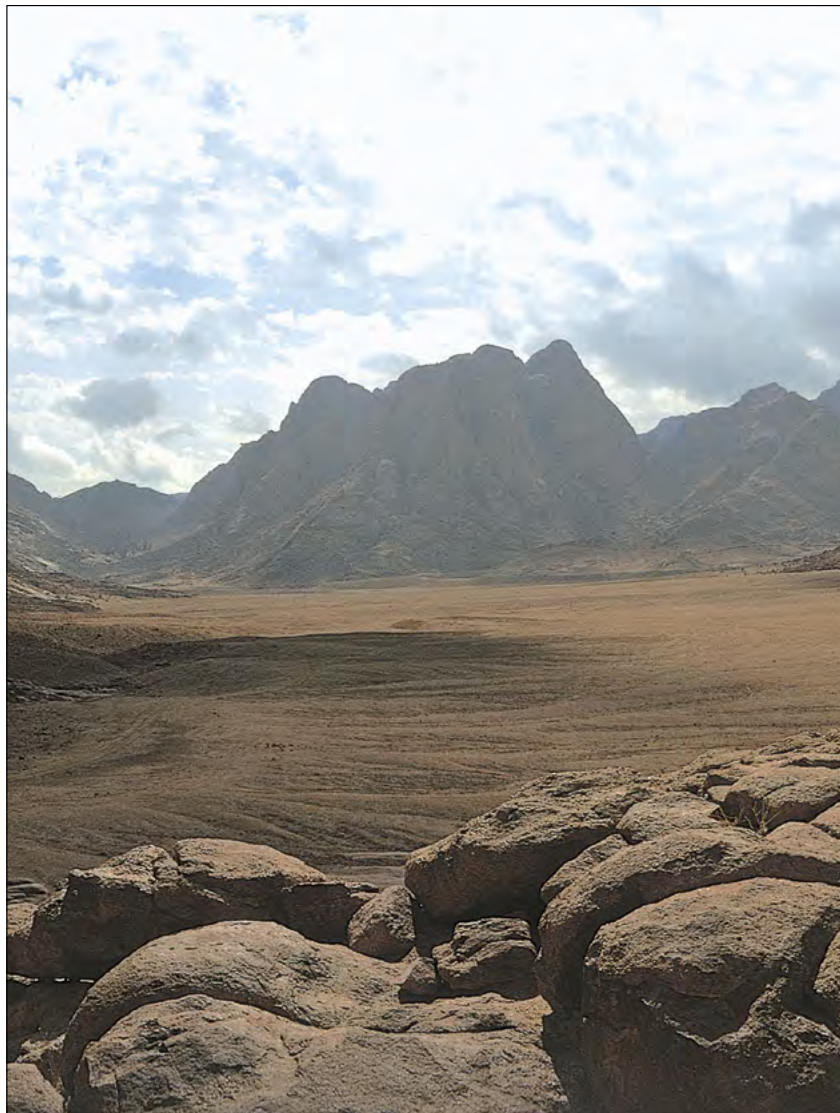


Vegetação que cresce às margens do rio Nilo. Num local como este, a mãe de Moisés escondeu o seu filho recém-nascido. Ao fundo, estão as regiões desérticas que cobrem a maior parte do Egito.

Acontecimentos Importantes: A terra foi descoberta por Egitus (Abr. 1:23–25). Abraão foi para o Egito (Gên. 12:10–20; Abr. 2:21–25). José foi vendido e levado para o Egito, tornou-se governador e salvou a sua família da

fome (Gên. 37; 39–46). Os descendentes de Jacó viveram no Egito (Gên. 47; Êx. 1; 12:40). A filha de Faraó encontrou o bebê Moisés no rio e o criou (Êx. 2:1–10). Moisés conduziu os israelitas para fora do Egito (Êx. 3–14). Maria, José e Jesus foram para o Egito por algum tempo, para escapar de Herodes (Mt. 2:13–15, 19–21). Nos últimos dias, os egípcios conhecerão o Senhor e Ele abençoará o Egito (Isa. 19:20–25). (Ver GEE Egito.)

2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai



Há várias localizações possíveis para o Monte Sinai. Um dos locais tradicionais é Jebel Musa (Montanha de Moisés), aqui mostrado.

Acontecimentos Importantes: Deus apareceu a Moisés e deu-lhe os Dez Mandamentos (Êx. 19–20). Moisés, Aarão, dois dos filhos de Aarão e 70 anciãos viram a Deus e tiveram comunhão com Ele (Êx. 24:9–12). Deus deu

instruções a Moisés para a construção do tabernáculo (Êx. 25–28; 30–31). Os israelitas adoraram um bezerro de ouro que eles haviam persuadido Aarão a fazer (Êx. 32:1–8). Elias, o profeta, fugiu para esta terra, vindo do Vale de Jezreel, onde vivia a rainha Jezabel (1 Re. 19:1–18). Foi aqui também que Elias, o profeta, falou com Deus (1 Re. 19:8–19). (Ver GEE Monte Sinai.)

3. Deserto da Judeia



O deserto da Judeia está localizado a leste de Jerusalém e desce até o Mar Morto.

Acontecimentos Importantes: O deserto da Judeia foi um importante refúgio em muitos períodos da história antiga. Davi escondeu-se do rei Saul (1 Sam. 26:1–3). Jesus jejuou

40 dias e 40 noites (Mt. 4:1–11; Mc. 1:12–13). Jesus usou o caminho de Jerusalém para Jericó, através do deserto da Judeia, como o cenário para a parábola do bom samaritano, porque os viajantes solitários eram presa fácil naquela região (Lc. 10:25–37). (Ver GEE Mar Morto.)

4. Cades-Barneia



Esta é a vista nordeste do grande vale do deserto (também chamado de uádi), onde está situada Cades-Barneia. O riacho que corre aqui durante a estação chuvosa torna este um lugar muito bem irrigado e fértil do deserto de Zim.

Acontecimentos Importantes: Esse é possivelmente o lugar de onde Moisés enviou 12 homens para espionar a terra de Canaã

(Núm. 13:17–30). Serviu como base para o acampamento dos israelitas durante 38 dos quase 40 anos em que vagaram pelo deserto (Deut. 2:14). Miriã morreu e foi sepultada aqui (Núm. 20:1). Esse foi o cenário da rebelião de Coré, da murmuração do povo e do florescimento da vara de Aarão (Núm. 16–17). Perto daqui, Moisés golpeou a rocha, e a água jorrou (Núm. 20:7–11).

5. Sepulcros dos Patriarcas



Este edifício, um dos mais famosos da Terra Santa, foi construído em Hebron pelo rei Herodes, sobre o local tradicional da cova de Macpela, que foi adquirida por Abraão para local de sepultamento da família (Gên. 23).

Acontecimentos Importantes: Local do sepultamento de Sara (Gên. 23) e Abraão (Gên. 25:9). Isaque, Rebeca e Lia também foram sepultados aqui (Gên. 49:30–31). O corpo de Jacó foi trazido do Egito para Canaã e foi sepultado na cova (Gên. 50).

6. Região Montanhosa da Judeia



A região montanhosa da Judeia tem aproximadamente 56 quilômetros de comprimento e 27 quilômetros de largura. A maior parte da terra é pedregosa e de difícil cultivo. As colinas são separadas por vales, nos quais a terra é relativamente fértil. Os primeiros israelitas viveram nestas colinas, usando-as como proteção contra invasores.

Acontecimentos Importantes: O Senhor prometeu esta terra a Abraão e sua descendência (Gên. 13:14–18; 17:8). Sara e Abraão foram sepultados na cova de Macpela, em Hebrom (Gên. 23:19; 25:9). Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4–9). Conforme os registros, mais acontecimentos do Velho Testamento ocorreram nestas colinas do que em qualquer outra região.

7. Belém



Esta fotografia mostra em primeiro plano as colinas rochosas e os campos dos pastores, com a atual cidade de Belém ao fundo.

Acontecimentos Importantes: Raquel foi sepultada perto daqui (Gên. 35:16–20). Rute e Boaz

viveram aqui (Rut. 1:19–2:4). Neste local, o rei Davi nasceu e foi ungido rei (1 Sam. 16:1–13). Aqui, o Salvador nasceu, e os pastores e os Magos O adoraram (Mt. 2:1–11; Lc. 2:4–16). (Ver GEE Belém.)

8. Jerusalém



Vista aérea de Jerusalém na direção norte. No centro da fotografia está uma mesquita muçulmana, com um domo coberto de ouro, conhecida como Domo da Rocha. Antigamente, os judeus adoravam no templo aqui localizado. Os muros próximos ao Domo da Rocha circundam a cidade velha de Jerusalém. À direita do muro, está o Vale do Cedrom. Na extrema direita, fora da fotografia, está o Monte das Oliveiras. Ao norte, para além do Domo da Rocha, fica o possível local do Gólgota, ou Calvário.

Acontecimentos Importantes: Jerusalém era antigamente chamada de Salém (Salm. 76:2).

Abraão pagou dízimos a Melquisedeque (Gên. 14:18–20). Abraão veio para sacrificar Isaque (Gên. 22:2–14). O rei Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4–9). O rei Salomão construiu um templo (1 Re. 6–7). Leí partiu em direção a uma terra prometida (1 Né. 1:4; 2). O Salvador ministrou, expiou pelos nossos pecados e ressuscitou (Mt. 21–28). Como o Salvador profetizou, Jerusalém foi destruída logo após a Sua morte (JS—M 1:3–20). Jerusalém será invadida nos últimos dias (Eze. 38–39; Joel 2–3; Apoc. 11; 16). O Salvador aparecerá aqui como parte de Sua Segunda Vinda (Zac. 12–14; D&C 45:48–53). (Ver GEE Jerusalém; Salém.)

9. Templo de Herodes

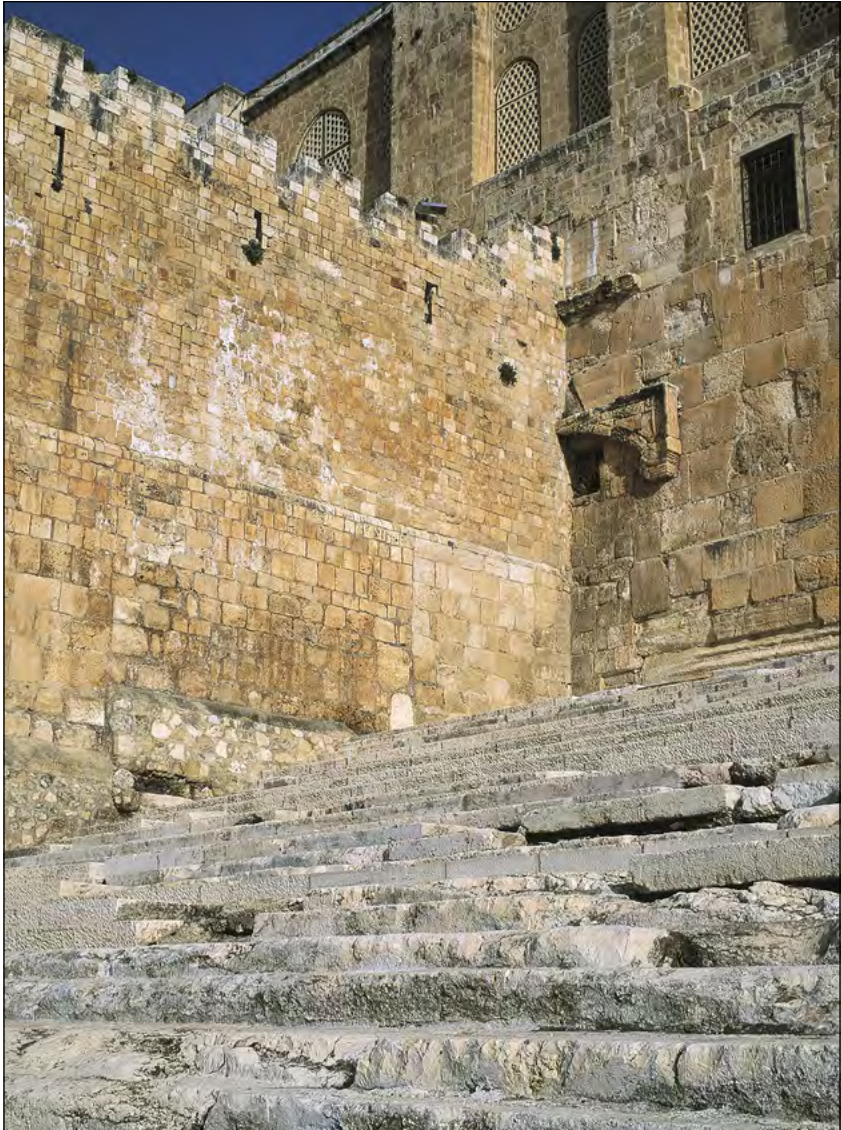


Esta fotografia mostra uma maquete do templo de Herodes (escala de 1:50), como se acredita que ele tenha sido em 67 d.C. O muro ao redor do complexo do Templo circunda o santuário onde estão o Santo dos Santos, o lugar santo e três grandes átrios.

Acontecimentos Importantes: José e Maria

apresentaram o menino Jesus no templo (Lc. 2:22–38). O Salvador ensinou no templo aos 12 anos de idade (Lc. 2:41–46). O Salvador expulsou os cambistas do templo (Mt. 21:12–13) e profetizou a destruição do mesmo (Mt. 24:1–2). Um futuro templo será construído em Jerusalém (Eze. 40–48; Zac. 8:7–9). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

10. Escadaria do Templo



A área do templo estava dividida em átrios, sendo que os átrios externos encontravam-se no nível inferior. Os adoradores entravam por vários portões, inclusive os que levavam para cima, a partir destes degraus, aos átrios externos, e então, aos átrios internos. Milhares de pessoas subiram por estes degraus ao longo dos tempos, inclusive o Filho de Deus.

Quando o exército de Tito destruiu o templo em 70 d.C., os degraus ficaram cobertos de escombros. Eles foram desenterrados por arqueólogos na década de 1970, durante a escavação de parte da cidade velha de Jerusalém.

Acontecimento Importante: Ezequiel viu em visão o tamanho e o formato do futuro templo (Eze. 40). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

11. Monte das Oliveiras

Vista para o leste, a partir do Monte das Oliveiras. O edifício em primeiro plano assinala o possível local do Jardim do Getsêmani. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde, do Quórum dos Doze Apóstolos, subiu o Monte das Oliveiras e ofereceu uma oração dedicatória profética para o retorno dos filhos de Abraão e para a construção do templo.

Acontecimentos Importantes: Roma destruiu Jerusalém em 70 d.C., como havia sido profetizado pelo Salvador no Monte das Oliveiras (ver JS—M 1:23). O Salvador estará no Monte das Oliveiras antes de Sua aparição a todo o mundo. (Ver Zac. 14:3–5; D&C 45:48–53; 133:19–20; GEE Oliveiras, Monte das.)

12. Jardim do Getsêmani

Esta fotografia de uma velha oliveira foi tirada num local tradicional do Jardim do Getsêmani. O Salvador orou próximo daqui, após ter saído do cenáculo na noite em que foi traído.

Acontecimentos Importantes: Aqui, Jesus Cristo

começou a sofrer pelos pecados da humanidade (Mt. 26:36–44; Mc. 14:32–41; D&C 19:16–19). Após a Sua oração, Ele foi traído por Judas Iscariotes, e os Seus discípulos temporariamente O abandonaram, depois de Sua prisão no jardim (Mc. 14:50). (Ver GEE Getsêmani).

13. Gólgota



Este penhasco rochoso, que se assemelha a uma caveira e que se encontra próximo ao Portão de Damasco, em Jerusalém (Jo. 19:17, 20), é um possível local do Gólgota, onde ocorreu a crucificação.

Acontecimento Importante: Após Jesus ter sido açoitado e escarnecido, Ele foi levado “ao lugar chamado Gólgota, (. . .) Lugar da Caveira,” onde Ele foi crucificado (Mt. 27:26–35; Jo. 19:17–18). (Ver GEE Gólgota.)

14. Horto do Sepulcro



Possível local do horto do sepulcro de José de Arimateia. Alguns profetas modernos tiveram o sentimento de que o corpo do Salvador foi colocado no sepulcro aqui fotografado.

Acontecimentos Importantes: Depois que o Salvador morreu na cruz, Seu corpo foi colocado em um sepulcro novo, lavrado na

rocha (Mt. 27:57–60). No terceiro dia, várias mulheres foram ao sepulcro e descobriram que o corpo do Salvador não se encontrava lá (Mt. 28:1; Jo. 20:1–2). Os Apóstolos Pedro e João também foram ao sepulcro e viram que o corpo do Salvador havia desaparecido (Jo. 20:2–9). O Salvador ressuscitado apareceu a Maria Madalena (Jo. 20:11–18).

15. Jericó



Esta fotografia mostra a vegetação de Jericó nos dias de hoje. Antigamente, era uma cidade cercada de muros, no vale do rio Jordão, 252 metros abaixo do nível do mar. É uma rica região agrícola, onde florescem pomares de tamarais e árvores de frutas cítricas. Ao fundo, está o tradicional Monte da Tentação (Mt. 4:1–11).

Acontecimentos Importantes: Próximo a esse local, Josué e os filhos de Israel atravessaram o rio Jordão pela primeira vez e entraram na terra prometida (Jos. 2:1–3; 3:14–16). O Senhor

fez com que os muros caíssem milagrosamente diante dos exércitos israelitas (Jos. 6; ver também Heb. 11:30). Josué pronunciou uma maldição sobre a cidade (Jos. 6:26), que veio a se cumprir (1 Re. 16:34). Eliseu curou as águas de Jericó (2 Re. 2:18–22). O Salvador passou por aqui em Sua última visita a Jerusalém, quando curou o cego Bartimeu e se hospedou com Zaqueu, o publicano (Mc. 10:46–52; Lc. 18:35–43; 19:1–10). A estrada de Jericó para Jerusalém foi citada na parábola do bom samaritano (Lc. 10:30–37). (Ver GEE Jericó.)

16. Siló



Nesta vista ocidental, as ruínas da antiga cidade de Siló estão logo à esquerda do centro.

Acontecimentos Importantes: As tribos de Israel reuniram-se e receberam a sua parte do território (Jos. 18–22). O tabernáculo e a arca da aliança foram colocados aqui, onde

permaneceram durante séculos (Jos. 18:1). Aqui, Ana orou e consagrou o seu filho Samuel ao serviço do Senhor (1 Sam. 1). Os israelitas retiraram de Siló a arca e foram derrotados pelos filisteus, que por sua vez tomaram a arca (1 Sam. 4:1–11).

17. Siquém



A antiga localização de Siquém. Em primeiro plano, está o Monte Gerizim e ao fundo, o Monte Ebal. Siquém está situada entre estes dois montes.

Acontecimentos Importantes: Abraão acampou em Siquém (Gên. 12:6–7). Jacó acampou aqui e comprou um pedaço de terra (Gên.

33:18–20). O Monte Gerizim era o monte da bênção, ao passo que o Monte Ebal era o monte da maldição (Deut. 27–28). No Monte Ebal, Josué erigiu um monumento contendo a lei de Moisés, e então leu a lei para os israelitas (Jos. 8:30–35). Os ossos de José estão enterrados em Siquém (Jos. 24:32).

18. Dotã de Samaria

Dotã é caracterizada por cordilheiras e vales. É uma região de boas pastagens. Quando os israelitas se estabeleceram nas suas terras, esta região foi dada a Manassés.

Acontecimentos Importantes: No Vale de Dotã, José foi vendido ao Egito (Gên. 37:12–28).

Obadias salvou uma centena de profetas, escondendo-os em cavernas quando Jezebel tentou matar os profetas de Israel (1 Re. 18:13). O exército sírio cercou Eliseu e seu servo, que foram milagrosamente salvos pelo Senhor (2 Re. 6:13–23).

19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo

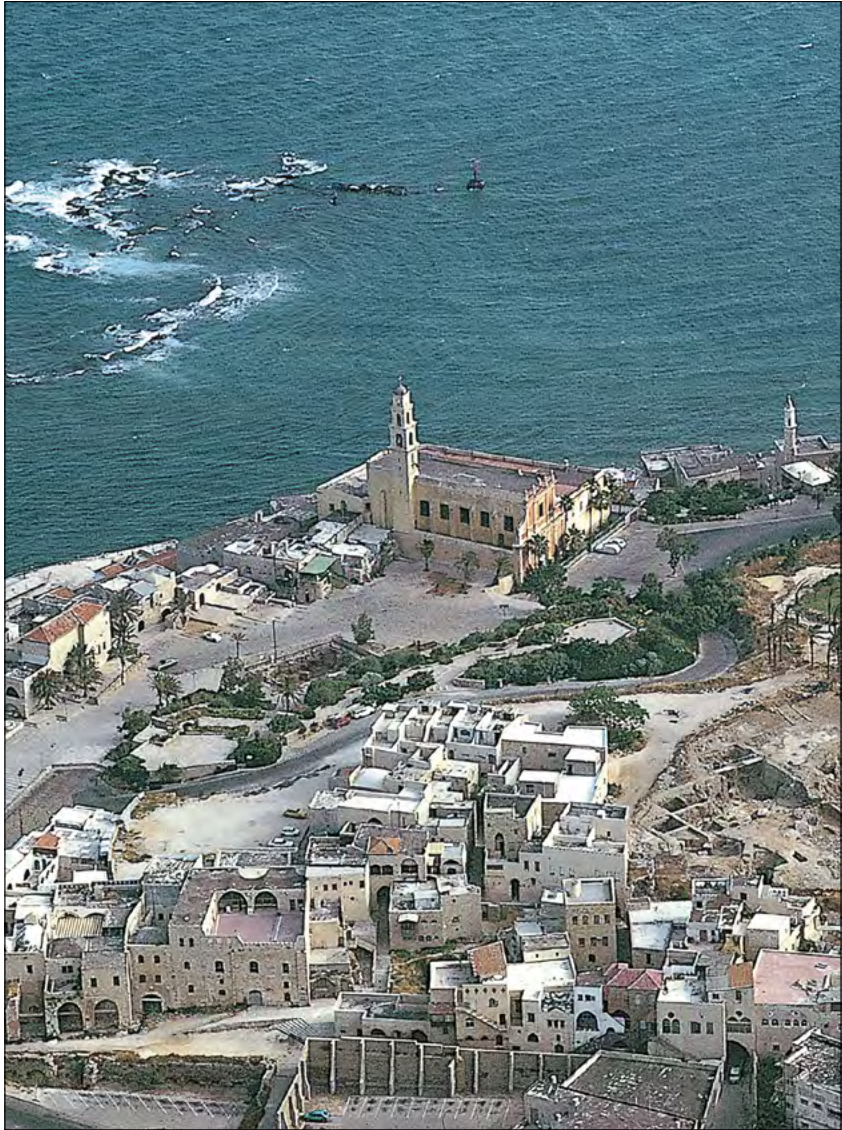


Vista aérea na direção norte, sobre o antigo porto marítimo de Cesareia e a Planície de Sarom. Também visível no alto da foto está a cordilheira do Carmelo.

Acontecimentos Importantes: Elias, o profeta, enfrentou os falsos profetas de Baal no Monte Carmelo (1 Re. 18). A *Via Maris* (Caminho do Mar), uma importante estrada nos tempos antigos, ficava a leste de Cesareia. Após uma

extraordinária visão que teve enquanto estava em Jope, Pedro iniciou o ministério entre os gentios, pregando a um centurião romano chamado Cornélio, em Cesareia (At. 10). Filipe pregou e viveu aqui, e teve quatro filhas, que profetizavam (At. 8:40; 21:8–9). Paulo foi prisioneiro na cidade durante dois anos (At. 23–26). Ele pregou a Félix, Festo e Herodes Agripa II, que disse: “Por pouco não me persuades a que me faça cristão” (At. 26:28).

20. Jope



Vista aérea na direção noroeste sobre a cidade portuária de Jope.

Acontecimentos Importantes: Jonas foi a Jope para tomar um navio com destino a Târsis (Jon. 1:1–3). Jope foi o porto marítimo que Salomão, e mais tarde Zorobabel, usaram quando trouxeram madeira das florestas de cedro do Líbano para a construção dos seus

templos (2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7). Aqui, Pedro levantou dos mortos Tabita, também conhecida como Dorcas (At. 9:36–43). Pedro também teve a visão dos animais limpos e dos imundos, o que revelou a ele a necessidade de começar o ministério entre os gentios (At. 10). Orson Hyde chegou aqui para dedicar a Terra Santa em 1841.

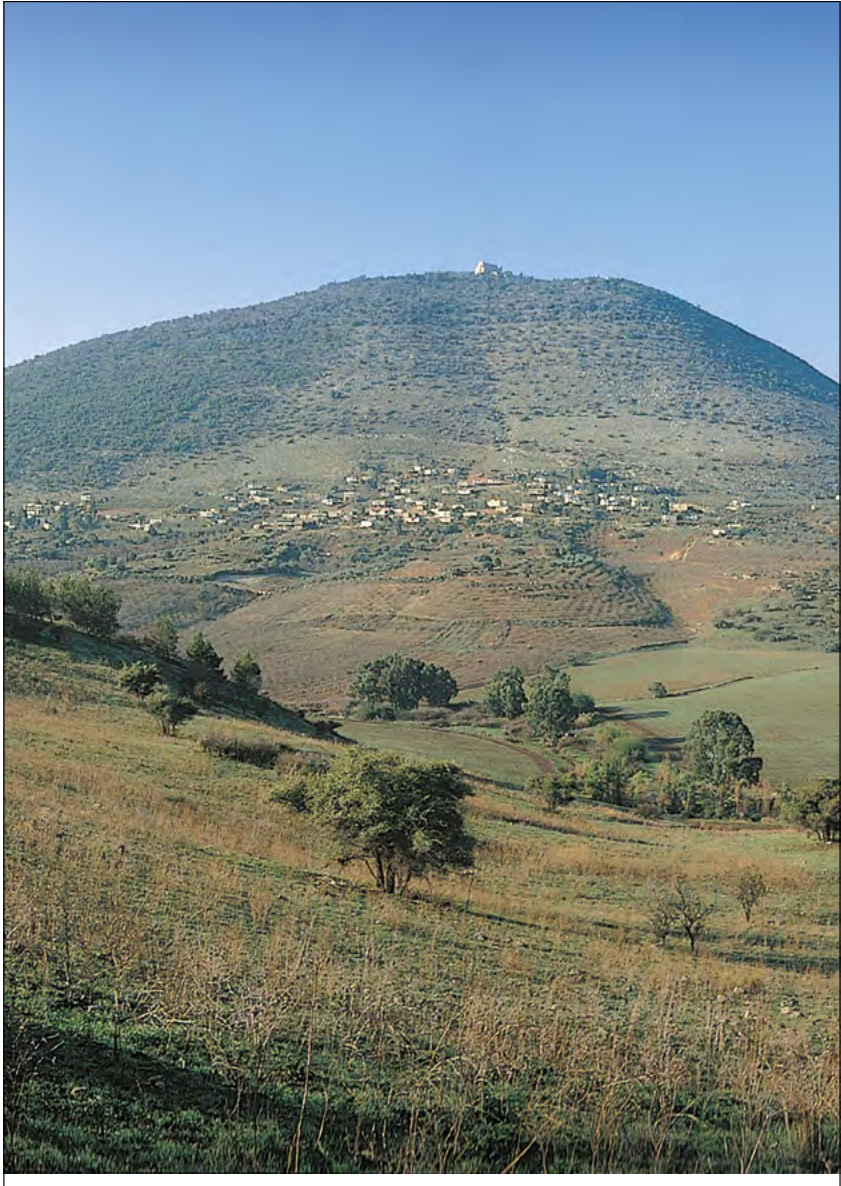
21. Vale de Jezreel



Vista aérea na direção sudoeste, do alto do Monte Tabor, mostrando uma parte do Vale de Jezreel, também conhecido como a Planície de Esdrelon. Embora geralmente se considere o Vale de Jezreel como um só grande vale, ele é, na verdade, uma série de vales que unem a Planície de Aco ao rio Jordão e à região do Mar da Galileia. O vale de Megido, por exemplo, fica na parte ocidental deste vale. O Vale de Jezreel era a principal rota que atravessava a Terra Santa, entre o

Mar Mediterrâneo a oeste e o Vale do Jordão a leste.

Acontecimentos Importantes: A principal estrada ligando o Egito e a Mesopotâmia passava por esse vale, e muitas batalhas ocorreram aqui (Juí. 1:22–27; 5:19; 2 Re. 23:29–30). O último grande conflito nesta região começará com a batalha do Armagedom, que será travada pouco tempo antes da Segunda Vinda do Salvador; seu nome vem de *Har Megiddon*, ou Montanha de Megido (Eze. 38; Joel 3:9–14; Zac. 14:2–5; Apoc. 16:14–16).

22. Monte Tabor

Vista aérea na direção noroeste, para o Monte Tabor. A planície que cerca o Monte Tabor é parte do Vale de Jezreel. Nazaré fica nas colinas próximas ao Monte Tabor.

Acontecimentos Importantes: Débora e Baraque

reuniram os exércitos do Senhor contra Jabim, rei de Hazor (Juí. 4:4–14). O Monte Tabor é um dos locais tradicionais da Transfiguração do Salvador (Mt. 17:1–9); o outro é o Monte Hermom. (Ver GEE Transfiguração.)

23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças



Vista aérea na direção sudoeste, sobre o extremo noroeste do Mar da Galileia, um lago de água doce. O monte em primeiro plano, no centro, é o local tradicional do Monte das Bem-Aventuranças. Cafarnaum fica à esquerda, fora da foto. Tiberíades está mais ao sul, ao longo da costa oeste.

Acontecimentos Importantes: O Salvador passou grande parte de Seu ministério mortal nesta região. Aqui, Ele chamou e ordenou os Doze Apóstolos (Mt. 4:18–22; 10:1–4; Mc. 1:16–20; 2:13–14; 3:7, 13–19; Lc. 5:1–11), proferiu o Sermão do Monte (Mt. 5–7) e ensinou por meio de parábolas (Mt. 13:1–52; Mc.

4:1–34). Os milagres que Ele realizou incluem os seguintes: curou um leproso (Mt. 8:1–4); acalmou uma tempestade (Mt. 8:23–27); expulsou de um jovem uma legião de demônios, os quais entraram em porcos que se precipitaram no mar (Mc. 5:1–15); alimentou os 5.000 e depois os 4.000 (Mt. 14:14–21; 15:32–38); deu ordem aos Seus discípulos para que lançassem as redes, com as quais apanharam muitos peixes (Lc. 5:1–6); curou muitas pessoas (Mt. 15:29–31; Mc. 3:7–12); e apareceu após a Sua Ressurreição para ensinar os Seus discípulos (Mc. 14:27–28; 16:7; Jo. 21:1–23). (Ver GEE Galileia.)

24. Cafarnaum

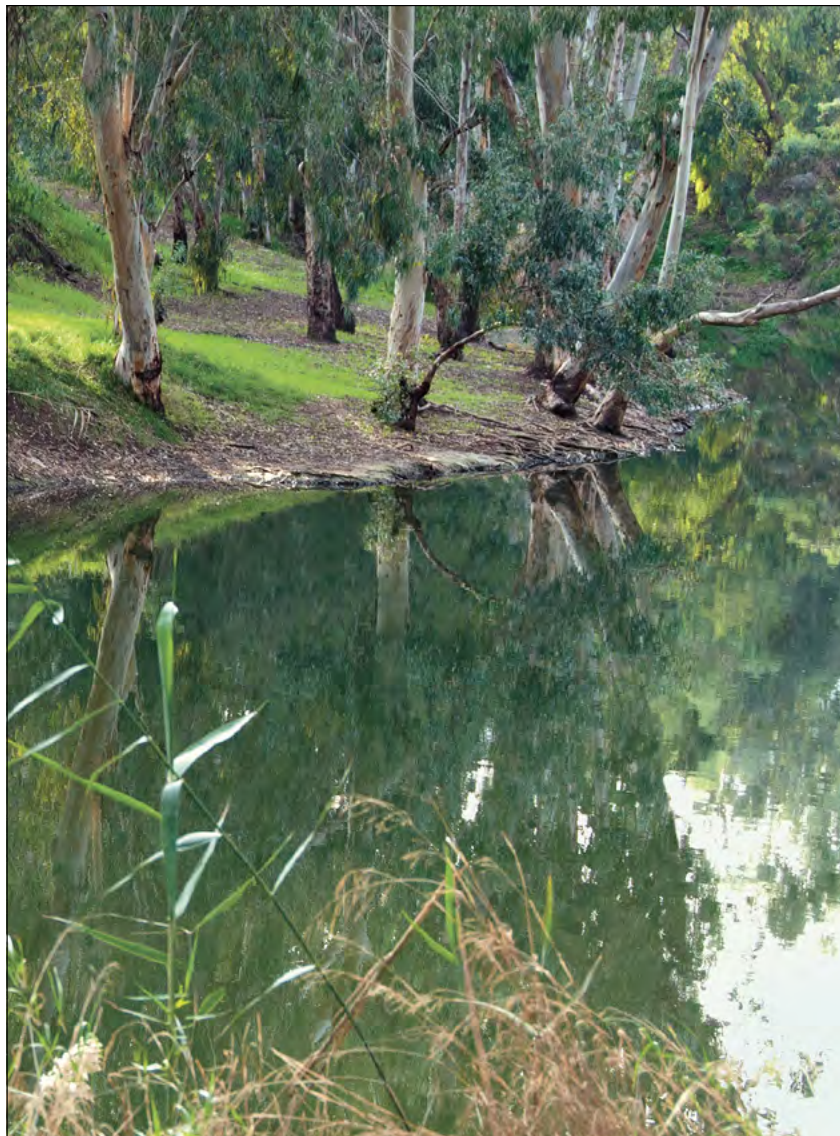


Cafarnaum, localizada na margem norte do Mar da Galileia, foi o centro do ministério de Jesus na Galileia (Mt. 9:1-2; Mc. 2:1-5). Foi um importante e próspero centro de pesca e comércio, onde moravam tanto gentios quanto judeus. A população do primeiro século talvez nunca tenha passado de 1.000 pessoas. Cafarnaum estava situada no entroncamento de importantes rotas comerciais, cercada de terras férteis. Soldados romanos construíram casas de banho e armazéns aqui. Apesar dos muitos milagres aqui realizados, as pessoas em geral rejeitaram o ministério do Salvador. Jesus, portanto, amaldiçoou a cidade (Mt. 11:20, 23-24). Com o passar do tempo, Cafarnaum se transformou em ruínas e permanece desabitada.

Acontecimentos Importantes: Cafarnaum era

conhecida como a “própria cidade” do Salvador (Mt. 9:1-2; Mc. 2:1-5). Ele operou muitos milagres neste lugar. Por exemplo: curou muitas pessoas (Mc. 1:32-34), inclusive o servo de um centurião (Lc. 7:1-10), a sogra de Pedro (Mc. 1:21, 29-31), o paralítico cujo leito foi baixado através do telhado (Mc. 2:1-12) e o homem com a mão mirrada (Mt. 12:9-13). Aqui, Jesus também expulsou muitos espíritos maus (Mc. 1:21-28, 32-34), levantou dos mortos a filha de Jairo (Mt. 9:18-19, 23-26; Mc. 5:22-24, 35-43) e proferiu o sermão sobre o pão da vida, na sinagoga de Cafarnaum (Jo. 6:24-59). O Salvador orientou Pedro a que apanhasse um peixe no Mar da Galileia, que lhe abrisse a boca e que encontrasse ali uma moeda, com a qual pagaria um imposto (Mt. 17:24-27).

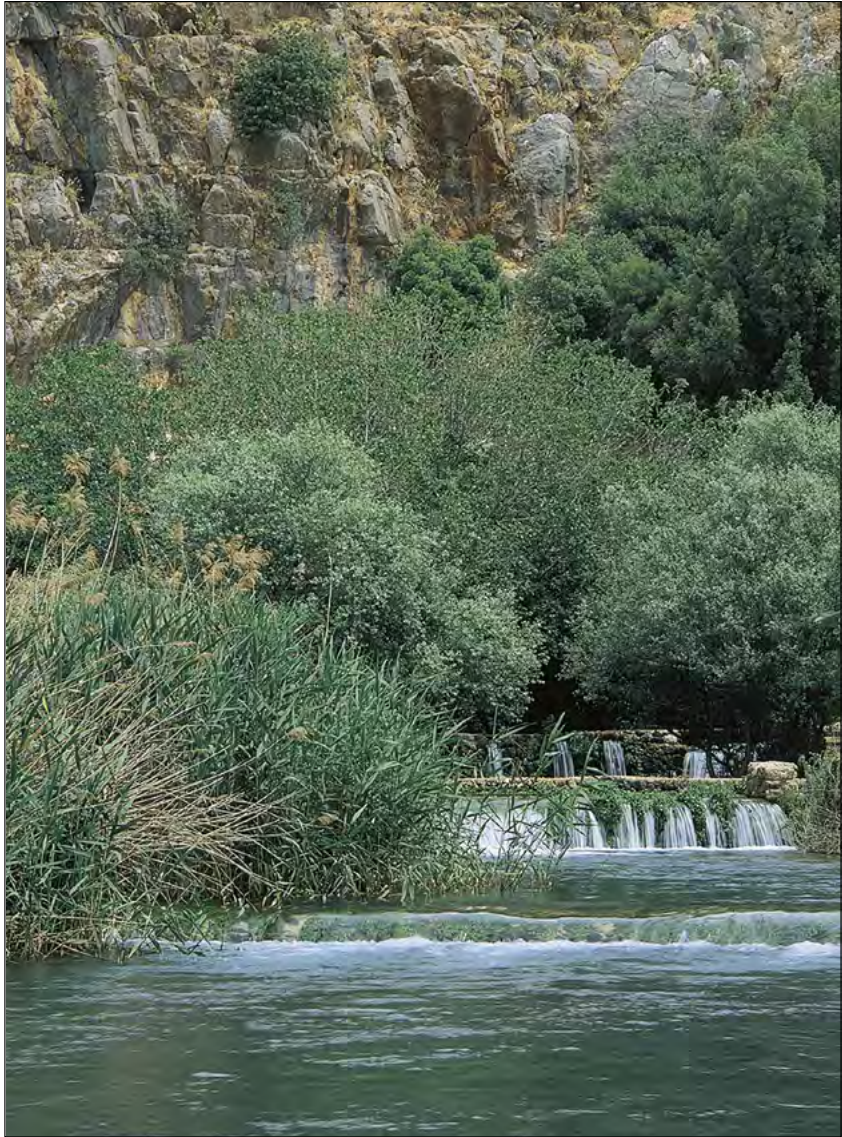
25. Rio Jordão



O rio Jordão começa ao norte do Mar da Galileia, deságua nele e depois continua na direção sul até o Mar Morto. Esta fotografia foi tirada próximo ao ponto em que o rio sai do Mar da Galileia.

Acontecimentos Importantes: Ló escolheu para si as planícies do Jordão (Gên. 13:10–11). Josué

dividiu as águas, possibilitando que os israelitas atravessassem para a terra prometida (Jos. 3:13–17; 4:1–9, 20–24). Elias, o profeta, e Eliseu dividiram as águas (2 Re. 2:5–8, 12–14). Naamã foi curado da lepra (2 Re. 5:1–15). João Batista batizou muitas pessoas, inclusive o Salvador (Mt. 3:1–6, 13–16). (Ver GEE Rio Jordão.)

26. Cesareia de Filipe

A Cesareia de Filipe está situada ao pé do Monte Hermom. Esta fonte é uma das nascentes do rio Jordão. Herodes Filipe, que governava esta região, construiu aqui uma cidade em homenagem a César (seu imperador) e a si próprio; a cidade foi previamente chamada de Panias, e hoje é conhecida como Baniyas, assim como Cesareia de Filipe.

Acontecimento Importante: O Salvador reuniu-se com os Seus discípulos na Cesareia de Filipe. Aqui, Pedro declarou que o Salvador era “o Cristo, o Filho do Deus vivo.” O Salvador então prometeu a Pedro “as chaves do reino dos céus” (Mt. 16:13–20).

27. Nazaré



Esta vista da atual cidade de Nazaré aponta para o sul. Nazaré era um pequeno vilarejo nos templos bíblicos.

Acontecimentos Importantes: Néfi viu em visão a mãe do Salvador em Nazaré (1 Né. 11:13–22). O anjo Gabriel anunciou a Maria que ela daria à luz o Salvador (Lc. 1:26–35).

Gabriel disse a José que tomasse Maria como esposa e que desse ao seu filho o nome de Jesus (Mt. 1:18–25). Jesus cresceu em Nazaré (Mt. 2:19–23; Lc. 2:4–40; 4:16). Ele pregou e anunciou na sinagoga que era o Messias (Lc. 4:16–21), mas o povo de Nazaré O rejeitou (Mt. 13:54–58; Lc. 4:22–30). (Ver GEE Nazaré.)

28. Dã



A antiga cidade de Dã era chamada de Lesém (Jos. 19:47) ou Laís (Juí. 18:7, 14) antes que os israelitas conquistassem a terra. As fontes existentes neste lugar, juntamente com as da Cesareia de Filipe, são as principais nascentes do rio Jordão. O local do templo de Jeroboão é visto aqui.

Acontecimentos Importantes: Abraão resgatou Ló (Gên. 14:13–16). A tribo de Dã conquistou

a região e deu-lhe o nome de Dã (Jos. 19:47–48). Jeroboão construiu um templo falso e um bezerro de ouro, o que contribuiu para a queda das dez tribos do norte (1 Re. 12:26–33). Dã era a cidade que ficava no extremo norte de Israel — daí as escrituras dizerem que a terra de Israel ia “desde Berseba até Dã” (2 Crôn. 30:5; Berseba era a cidade que ficava no extremo sul). (Ver GEE Dã.)

29. Atenas



Esta fotografia, tirada do Areópago (Colina de Marte), mostra a Acrópole de Atenas, local de santuários dedicados a diversos deuses pagãos. Atenas era a antiga capital grega da Ática e nos tempos do Novo Testamento estava situada na província romana de Acaia. Ela recebeu o nome em homenagem à deusa pagã grega Atena. Nos tempos do Novo Testamento, Atenas havia perdido muito de sua anterior grandeza e glória, mas ainda

continha estátuas e monumentos a muitos deuses e deusas, inclusive ao “Deus Desconhecido” (At. 17:23).

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou a cidade e pregou o seu sermão a respeito do “Deus Desconhecido” na Colina de Marte (At. 17:15–34). Missionários foram enviados de Atenas a outras partes da Grécia (1 Tess. 3:1–2).

30. Corinto



Corinto era a cidade principal da província romana de Acaia. Estava localizada no istmo que ligava o Peloponeso à Grécia continental, tendo um porto tanto no lado leste quanto no oeste. Era uma rica e influente cidade portuária.

Acontecimentos Importantes: Paulo viveu em

Corinto por um ano e seis meses e estabeleceu aqui a Igreja (At. 18:1–18). Paulo escreveu várias cartas aos membros da Igreja enquanto estava na região de Corinto, duas das quais estão agora no Novo Testamento (1 e 2 Coríntios). A Epístola aos Romanos foi possivelmente enviada de Corinto.

31. Éfeso

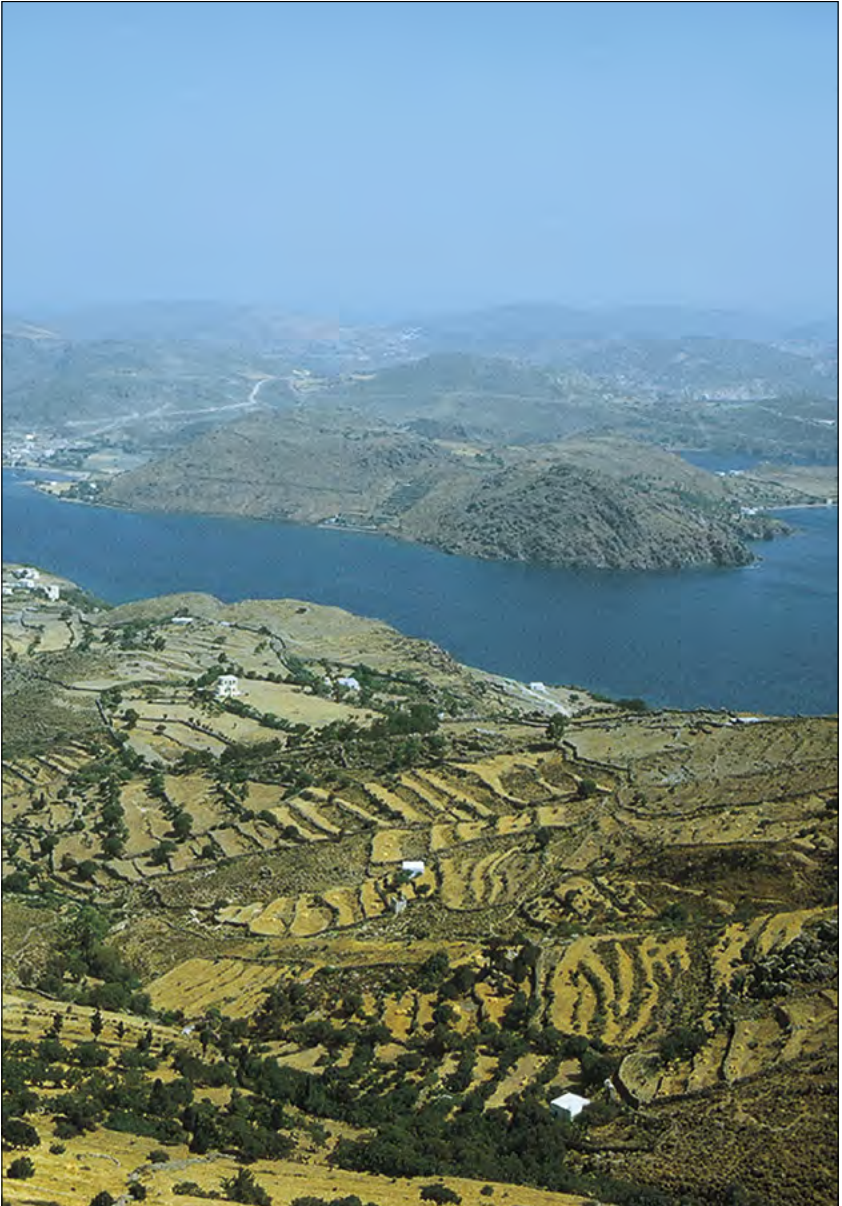


Ruínas do teatro grego em Éfeso, onde o Apóstolo Paulo pregou. Durante os tempos do Novo Testamento, Éfeso era famosa no mundo conhecido pelo seu magnífico templo construído em homenagem à deusa romana pagã Diana. Hoje em ruínas, Éfeso foi um dia a capital da província romana da Ásia e um grande centro comercial. Os ourives da cidade desenvolveram um próspero comércio vendendo imagens de Diana.

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou Éfeso perto do final de sua segunda viagem missionária (At. 18:18–19). Em sua terceira viagem, ele permaneceu na cidade

por dois anos. Ele foi forçado a sair, por causa do tumulto causado pelos ourives, que estavam tendo prejuízos pelo fato de Paulo pregar contra a adoração da falsa deusa Diana (At. 19:1, 10, 23–41; 20:1). O teatro de Éfeso era o maior construído pelos gregos até então, sendo também o local onde os companheiros de Paulo enfrentaram uma turba (At. 19:29–31). Paulo escreveu uma epístola aos membros da Igreja em Éfeso durante o seu cativeiro em Roma. Um dos sete ramos da Igreja na Ásia, ao qual o livro de Apocalipse é dirigido, estava localizado em Éfeso (Apoc. 1:10–11; 2:1).

32. Ilha de Patmos



Patmos, ilha do Mar Egeu para a qual João foi banido (Apoc. 1:9). Segundo a tradição, ele trabalhou lá nas pedreiras de mármore. *Acontecimento Importante:* João teve a

grande visão conhecida como o Apocalipse (livro de Revelação). O Senhor disse-lhe que enviasse o livro às sete igrejas da Ásia (Apoc. 1:11).

CONCORDÂNCIA DOS EVANGELHOS

Os ensinamentos do Salvador em Mateus, Marcos, Lucas e João podem ser comparados entre si e com as revelações modernas, da seguinte maneira.

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Genealogias de Jesus	1:1-17		3:23-38		
Nascimento de João Batista			1:5-25, 57-58		
Nascimento de Jesus	2:1-15		2:6-7		1 Né. 11:18-20; 2 Né. 17:14; Mos. 3:5-8; Al. 7:10; Hel. 14:5-12; 3 Né. 1:4-22
Profecias de Simeão e Ana			2:25-39		
Visita ao templo (Páscoa)			2:41-50		
Início do ministério de João	3:1, 5-6	1:4	3:1-3		D&C 35:4; 84:27-28
Batismo de Jesus	3:13-17	1:9-11	3:21-22	1:31-34	1 Né. 10:7-10; 2 Né. 31:4-21
Tentações de Jesus	4:1-11	1:12-13	4:1-13		
Testemunho de João Batista				1:15-36	D&C 93:6-18, 26
Festa das bodas de Caná (primeiro milagre de Jesus)				2:1-11	
Primeira purificação do templo				2:14-17	
Visita de Nicodemos				3:1-21	
Samaritana junto ao poço				4:1-42	
Jesus rejeitado em Nazaré			4:16-30		
Pescadores chamados para serem pescadores de homens	4:18-22	1:16-20			
As redes dos pescadores se enchem milagrosamente			5:1-11		

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Os Doze são chamados e ordenados	10:1-4	3:13-19	6:12-16		1 Né. 13:24-26, 39-41; D&C 95:4
O Sermão da Montanha	5-7		6:17-49		3 Né. 12-14
Pai Nosso	6:5-15		11:1-4		3 Né. 13:5-15
Levantado da morte o filho da viúva			7:11-15		
Jesus é ungido por uma mulher			7:36-50		
As parábolas de Jesus são histórias breves que comparam um objeto ou acontecimento comum a uma verdade. Jesus usou-as frequentemente para ensinar verdades espirituais.					
Semeador:	13:3-9, 18-23	4:3-9, 14-20	8:4-8, 11-15		
Trigo e joio:	13:24-30, 36-43				D&C 86:1-7
Semente de mostarda:	13:31-32	4:30-32	13:18-19		
Fermento:	13:33		13:20-21		
Tesouro escondido:	13:44				
Pérola de grande valor:	13:45-46				
Rede dos pescadores:	13:47-50				
Pai de família:	13:51-52				
Credor incompassivo:	18:23-35				
Bom Pastor:				10:1-21	3 Né. 15:17-24
Bom samaritano:			10:25-37		
Humildade, a festa das bodas:			14:7-11		
A grande ceia:			14:12-24		
Ovelha perdida:	ver também 18:12-14		15:1-7		
Dracma perdida:			15:8-10		
Filho pródigo:			15:11-32		
Mordomo infiel:			16:1-13		
Lázaro e o homem rico:			16:14-15, 19-31		
Juiz iníquo:			18:1-8		

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Trabalhadores da vinha:	20:1-16	ver também 10:31			
Minas:			19:11-27		
Dois filhos:	21:28-32				
Lavradores maus:	21:33-46	12:1-12	20:9-19		
Bodas do filho do rei:	22:1-14		comparar com 14:7-24		
Dez virgens:	25:1-13		ver também 12:35-36		D&C 45:56-59
Talentos:	25:14-30				
Ovelhas, bodes:	25:31-46				
A tempestade é acalmada	8:23-27	4:35-41	8:22-25		
Expulsão de uma legião de demônios, que entram em porcos	8:28-34	5:1-20	8:26-29		
Levantada da morte a filha de Jairo	9:18-20, 23-26	5:21-24, 35-43	8:41-42, 49-56		
Cura da mulher com fluxo de sangue	9:20-22	5:25-34	8:43-48		
Comissionamento dos Doze	10:5-42	6:7-13	9:1-6		D&C 18
Cinco mil são alimentados	14:16-21	6:33-44	9:11-17	6:5-14	
Jesus caminha sobre as águas	14:22-33	6:45-52		6:15-21	
Sermão do Pão da Vida				6:22-71	
Testemunho de Pedro acerca de Cristo	16:13-16	8:27-29	9:18-21		
Prometidas a Pedro as chaves do reino	16:19				
Transfiguração; conferidas as chaves do sacerdócio	17:1-13	9:2-13	9:28-36		D&C 63:20-21; 110:11-13
Setenta são chamados e enviados			10:1-12		D&C 107:25, 34, 93-97; 124:138-140
Cura do cego no Sábado				9	

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Lázaro volta à vida				11:1-53	
Cura de dez leprosos			17:11-19		
Bênção de crianças	19:13-15	10:13-16	18:15-17		
Maria unge os pés de Cristo	26:6-13	14:3-9		12:2-8	
Entrada triunfal	21:6-11	11:7-11	19:35-38	12:12-18	
Expulsos os cambistas do templo	21:12-16	11:15-19	19:45-48		
A oferta da viúva		12:41-44	21:1-4		
Destruição de Jerusalém e sinais da Segunda Vinda	24	13	21:5-38		D&C 45:16-60; JS—M 1
Última Páscoa de Jesus; instituição do sacramento; instruções aos Doze; lavamento dos pés dos discípulos	26:14-32	14:10-27	22:1-20	13-17	
Jesus é a videira				15:1-8	
Sofrimento de Jesus no Getsêmani	26:36-46	14:32-42	22:40-46	18:1	2 Né. 9:21-22; Mos. 3:5-12; D&C 19:1-24
Traição de Judas	26:47-50	14:43-46	22:47-48	18:2-3	
Jesus perante Caifás	26:57	14:53	22:54, 66-71	18:24, 28	
Audiência com Pilatos	27:2, 11-14	15:1-5	23:1-6	18:28-38	
Audiência com Herodes			23:7-12		
Jesus é chicoteado e escarneado	27:27-31	15:15-20		19:1-12	
A Crucificação	27:35-44	15:24-33	23:32-43	19:18-22	Hel. 14:20-27; 3 Né. 8:5-22; 10:9
A Ressurreição	28:2-8	16:5-8	24:4-8		
Jesus aparece aos discípulos		16:14	24:13-32, 36-51	20:19-23	
Jesus aparece a Tomé				20:24-29	
A Ascensão		16:19-20	24:50-53		

O
LIVRO DE
MÓRMON

Outro Testamento de
Jesus Cristo

DOCTRINA E
CONVÊNIOS

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

A
PÉROLA DE
GRANDE VALOR

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

© 2015 by Intellectual Reserve, Inc.

All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Book of Mormon, Doctrine and Covenants,
and Pearl of Great Price

Portuguese

ÍNDICE

Livro de Mórmon

Introdução	vii
Depoimento de Três Testemunhas	ix
Depoimento de Oito Testemunhas	ix
Testemunho do Profeta Joseph Smith	x
Breve Explicação	xiv
1 Néfi1
2 Néfi	60
Jacó	133
Enos	154
Jarom	157
Ômni	159
Palavras de Mórmon	162
Mosias	164
Alma	236
Helamã	430
3 Néfi	475
4 Néfi	542
Mórmon	547
Éter	569
Morôni	605

Doutrina e Convênios

Introdução	v
Ordem Cronológica	ix
Seções1
Declarações Oficiais	335

Pérola de Grande Valor

Introdução	v
Moisés1
Abraão	33
Joseph Smith—Mateus	49
Joseph Smith—História	53
Regras de Fé	70

Apêndice

Guia para Estudo das Escrituras1
Mapas da História da Igreja	217
Fotografias da História da Igreja	227

ABREVIÇÕES

<i>Velho Testamento</i>		Naum	Naum	<i>Livro de Mórmon</i>	
Gên.	Gênesis	Hab.	Habacuque	1 Né.	1 Néfi
Êx.	Êxodo	Sof.	Sofonias	2 Né.	2 Néfi
Lev.	Levítico	Ageu	Ageu	Jacó	Jacó
Núm.	Números	Zac.	Zacarias	En.	Enos
Deut.	Deuteronômio	Mal.	Malaquias	Jar.	Jarom
Jos.	Josué			Ômni	Ômni
Juí.	Juízes	<i>Novo Testamento</i>		Pal. Mórmon.	Palavras de
Rut.	Rute	Mt.	Mateus		Mórmon
1 Sam.	1 Samuel	Mc.	Marcos	Mos.	Mosias
2 Sam.	2 Samuel	Lc.	Lucas	Al.	Alma
1 Re.	1 Reis	Jo.	João	Hel.	Helamã
2 Re.	2 Reis	At.	Atos	3 Né.	3 Néfi
1 Crôn.	1 Crônicas	Rom.	Romanos	4 Né.	4 Néfi
2 Crôn.	2 Crônicas	1 Cor.	1 Coríntios	Mórmon.	Mórmon
Esd.	Esdras	2 Cor.	2 Coríntios	Ét.	Éter
Né.	Neemias	Gál.	Gálatas	Morô.	Morôni
Est.	Ester	Ef.	Efésius		
Jó	Jó	Filip.	Filipenses	<i>Doutrina e Convênios</i>	
Salm.	Salmos	Col.	Colossenses	D&C	Doutrina e
Prov.	Provérbios	1 Tess.	1 Tessalonicenses		Convênios
Ecles.	Eclesiastes	2 Tess.	2 Tessalonicenses	DO	Declaração
Cant.	Cantares de	1 Tim.	1 Timóteo		Oficial
	Salomão	2 Tim.	2 Timóteo		
Isa.	Isaías	Tit.	Tito	<i>Pérola de Grande Valor</i>	
Jer.	Jeremias	Fil.	Filemom	Mois.	Moisés
Lam.	Lamentações	Heb.	Hebreus	Abr.	Abraão
Eze.	Ezequiel	Tg.	Tiago	JS—M	Joseph Smith—
Dan.	Daniel	1 Ped.	1 Pedro		Mateus
Ose.	Oseias	2 Ped.	2 Pedro	JS—H	Joseph Smith—
Joel	Joel	1 Jo.	1 João		História
Amós	Amós	2 Jo.	2 João	RF	Regras de Fé
Oba.	Obadias	3 Jo.	3 João		
Jon.	Jonas	Jud.	Judas		
Miq.	Miqueias	Apoc.	Apocalipse		

Outras Abreviações e Explicações

TSJ	Tradução de Joseph Smith
GEE	Guia para Estudo das Escrituras
HEB	Tradução alternativa do hebraico
GR	Tradução alternativa do grego
IE	Explicação de expressões idiomáticas e fraseado difícil de entender
OU	Palavras alternativas que esclarecem o significado de uma expressão arcaica

Itálicos no texto bíblico. De acordo com o formato tradicional, os itálicos nos versículos da Bíblia indicam palavras que não são encontradas no texto original (hebraico, aramaico ou grego), mas que foram acrescentadas para esclarecimento na tradução.

O LIVRO DE MÓRMON

Outro Testamento de
Jesus Cristo

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

Primeira edição em inglês publicada em
Palmyra, Nova York, EUA, em 1830

© 1997, 2015 by Intellectual Reserve, Inc.

All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Book of Mormon

Portuguese

O LIVRO DE MÓRMON

RELATO ESCRITO PELA

MÃO DE MÓRMON

EM PLACAS

EXTRAÍDO DAS PLACAS DE NÉFI

É, portanto, um resumo do registro do povo de Néfi e também dos lamanitas — Escrito aos lamanitas, que são um remanescente da casa de Israel; e também aos judeus e aos gentios — Escrito por mandamento e também pelo espírito de profecia e de revelação — Escrito e selado e escondido para o Senhor, a fim de que não fosse destruído — Para ser revelado pelo dom e poder de Deus, a fim de ser interpretado — Selado pela mão de Morôni e escondido para o Senhor a fim de ser apresentado, no devido tempo, por intermédio dos gentios — Para ser interpretado pelo dom de Deus.

Contém ainda um resumo extraído do Livro de Éter, que é um registro do povo de Jared, disperso na ocasião em que o Senhor confundiu a língua do povo, quando este construía uma torre para chegar ao céu — Destina-se a mostrar aos remanescentes da casa de Israel as grandes coisas que o Senhor fez por seus antepassados; e para que possam conhecer os convênios do Senhor e saibam que não foram rejeitados para sempre — E também para convencer os judeus e os gentios de que JESUS é o CRISTO, o DEUS ETERNO, que se manifesta a todas as nações — E agora, se há falhas, são erros dos homens; não condeneis, portanto, as coisas de Deus, para que sejais declarados sem mancha no tribunal de Cristo.

TRADUÇÃO ORIGINAL DAS PLACAS, PARA O INGLÊS, FEITA
POR JOSEPH SMITH, JR.

ÍNDICE

Introdução	vii
Depoimento de Três Testemunhas	ix
Depoimento de Oito Testemunhas	ix
Testemunho do Profeta Joseph Smith	x
Breve Explicação	xiv
Ilustrações	xvii
1 Néfi	1
2 Néfi	60
Jacó	133
Enos	154
Jarom	157
Ômni	159
Palavras de Mórmon.	162
Mosias	164
Alma	236
Helamã	430
3 Néfi	475
4 Néfi	542
Mórmon	547
Éter	569
Morôni	605
Guia para Estudo das Escrituras.	1
Cronologia	217
Concordância dos Evangelhos	222

INTRODUÇÃO

O Livro de Mórmon é um volume de escrituras sagradas comparável à Bíblia. É um registro da comunicação de Deus com antigos habitantes das Américas e contém a plenitude do evangelho eterno.

O livro foi escrito por muitos profetas antigos, pelo espírito de profecia e revelação. Suas palavras, escritas em placas de ouro, foram citadas e resumidas por um profeta-historiador chamado Mórmon. O registro contém um relato de duas grandes civilizações. Uma veio de Jerusalém no ano 600 a.C. e posteriormente se dividiu em duas nações, conhecidas como nefitas e lamanitas. A outra veio muito antes, quando o Senhor confundiu as línguas na Torre de Babel. Esse grupo é conhecido como Jareditas. Milhares de anos depois, foram todos destruídos, exceto os lamanitas, que estão entre os antepassados dos índios americanos.

O acontecimento de maior relevância registrado no Livro de Mórmon é o ministério pessoal do Senhor Jesus Cristo entre os nefitas, logo após a Sua ressurreição. O livro expõe as doutrinas do evangelho, delinea o plano de salvação e explica aos homens o que devem fazer para ganhar paz nesta vida e salvação eterna no mundo vindouro.

Depois de terminar os seus escritos, Mórmon entregou o relato a seu filho Morôni, que acrescentou algumas palavras suas e ocultou as placas no Monte Cumora. Em 21 de setembro de 1823, o mesmo Morôni, então um ser ressurreto e glorificado, apareceu ao Profeta Joseph Smith e instruiu-o a respeito do antigo registro e da tradução que seria feita para o inglês.

No devido tempo as placas foram entregues a Joseph Smith, que as traduziu pelo dom e poder de Deus. Hoje o registro se acha publicado em diversas línguas, como testemunho novo e adicional de que Jesus Cristo é o Filho do Deus vivo e de que todos os que se achegarem a Ele e obedecerem às leis e ordenanças do Seu evangelho poderão ser salvos.

Com respeito a esse registro o Profeta Joseph Smith declarou: "Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro."

O Senhor providenciou para que, além de Joseph Smith, mais onze pessoas vissem as placas de ouro e fossem testemunhas especiais da veracidade e divindade do Livro de Mórmon. Seus testemunhos escritos estão aqui incluídos como "Depoimento de Três Testemunhas" e "Depoimento de Oito Testemunhas."

Convidamos todos os homens de toda parte a lerem o Livro de

Mórmon, ponderarem no coração a mensagem que ele contém e depois perguntarem a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se o livro é verdadeiro. Os que assim fizerem e perguntarem com fé obterão, pelo poder do Espírito Santo, um testemunho de sua veracidade e divindade. (Ver Morôni 10:3–5.)

Os que obtiverem do Santo Espírito esse divino testemunho saberão, pelo mesmo poder, que Jesus Cristo é o Salvador do mundo, que Joseph Smith é o Seu revelador e profeta nestes últimos dias e que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino do Senhor restabelecido na Terra, em preparação para a Segunda Vinda do Messias.

DEPOIMENTO DE TRÊS TESTEMUNHAS

Saibam todas as nações, tribos, línguas e povos a quem esta obra chegar, que nós, pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, vimos as placas que contêm este registro, que é um registro do povo de Néfi e também dos lamanitas, seus irmãos, e também do povo de Jared, que veio da torre da qual se tem falado. E sabemos também que foram traduzidas pelo dom e poder de Deus, porque assim nos foi declarado por sua voz; sabemos, portanto, com certeza, que a obra é verdadeira. E também testificamos que vimos as gravações feitas nas placas; e que elas nos foram mostradas pelo poder de Deus e não do homem. E declaramos solenemente que um anjo de Deus desceu dos céus, trouxe-as e colocou-as diante dos nossos olhos, de maneira que vimos as placas e as gravações nelas feitas e sabemos que é pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo que vimos e testificamos que estas coisas são verdadeiras. E isto é maravilhoso aos nossos olhos. E a voz do Senhor ordenou-nos que prestássemos testemunho disso; portanto, para obedecer aos mandamentos de Deus, prestamos testemunho dessas coisas. E sabemos que, se formos fiéis a Cristo, livraremos nossas vestes do sangue de todos os homens, e seremos declarados sem mancha diante do tribunal de Cristo, e habitaremos eternamente com ele nos céus. E honra seja ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, que são um Deus. Amém.

OLIVER COWDERY
DAVID WHITMER
MARTIN HARRIS

DEPOIMENTO DE OITO TESTEMUNHAS

Saibam todas as nações, tribos, línguas e povos a quem esta obra chegar, que Joseph Smith, Jr., o tradutor desta obra, mostrou-nos as placas mencionadas, que têm a aparência de ouro; e que manuseamos tantas páginas quantas o dito Smith traduziu; e que também vimos as gravações que elas contêm, as quais nos parecem ser uma obra antiga e de execução esmerada. E isto testemunhamos solenemente: que o dito Smith nos mostrou as placas, pois nós as vimos e seguramos; e sabemos com certeza que o dito Smith possui as placas de que falamos. E damos nossos nomes ao mundo para testificarmos ao mundo o que vimos. E não mentimos, Deus sendo testemunha disso.

CHRISTIAN WHITMER	HIRAM PAGE
JACOB WHITMER	JOSEPH SMITH, SÊNIOR
PETER WHITMER, JR.	HYRUM SMITH
JOHN WHITMER	SAMUEL H. SMITH

TESTEMUNHO DO PROFETA JOSEPH SMITH

As palavras do próprio Profeta Joseph Smith sobre o aparecimento do Livro de Mórmon são:

“Na noite de (. . .) vinte e um de setembro (. . .) (1823) (. . .) recorri à oração e à súplica ao Deus Todo-Poderoso. (. . .)

Enquanto estava assim suplicando a Deus, descobri uma luz surgindo no meu quarto, a qual continuou a aumentar até o aposento ficar mais iluminado do que ao meio-dia; imediatamente apareceu ao lado de minha cama um personagem em pé, no ar, pois seus pés não tocavam o solo.

Ele vestia uma túnica solta, da mais rara brancura. Era uma brancura que excedia a qualquer coisa terrena que eu já vira; nem acredito que qualquer coisa terrena possa parecer tão extraordinariamente branca e brilhante. Tinha as mãos desnudas e os braços também, um pouco acima do pulso; os pés também estavam desnudos, bem como as pernas, um pouco acima dos tornozelos. A cabeça e o pescoço também estavam nus. Verifiquei que ele não usava outra roupa além dessa túnica, pois estava aberta, de modo que eu lhe podia ver o peito.

Não somente a sua túnica era muito branca, mas toda a sua pessoa era indescritivelmente gloriosa e o seu semblante era verdadeiramente como o relâmpago. O quarto estava muito claro, mas não tão luminoso como ao redor de sua pessoa. No momento em que o vi, tive medo; mas o medo logo desapareceu.

Ele chamou-me pelo nome, e disse-me que era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus, e que seu nome era Morôni; que Deus tinha uma obra a ser executada por mim; e que o meu nome seria considerado bom e mau entre todas as nações, tribos e línguas, ou que entre todos os povos sealaria bem e mal de meu nome.

Disse-me ele que havia um livro escondido, escrito em placas de ouro, que continha um relato dos antigos habitantes deste continente, assim como de sua origem e procedência. Disse também que o livro continha a plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes.

Disse também ele que havia duas pedras em aros de prata — e essas pedras, presas a um peitoral, constituíam o que é chamado Urim e Tumim — depositadas com as placas; e que a posse e o uso dessas pedras era o que constituía os ‘videntes’ nos tempos antigos; e que Deus as tinha preparado para serem usadas na tradução do livro. (. . .)

Disse-me ainda ele que quando eu recebesse as placas sobre as quais

ele havia falado — porquanto o tempo em que elas deveriam ser obtidas ainda não se cumprira — a ninguém deveria mostrá-las; nem o peitoral com o Urim e Tumim, salvo àqueles a quem me fosse ordenado mostrá-los; e se eu o fizesse, seria destruído. Enquanto falava comigo a respeito das placas, minha mente abriu-se de tal modo que visualizei o lugar em que estavam depositadas, e isto tão clara e nitidamente que reconheci o local quando o visitei.

Após essa comunicação vi a luz do quarto começar a concentrar-se imediatamente ao redor do personagem que estivera falando comigo, e assim continuou até o quarto voltar à escuridão, exceto ao redor dele; e imediatamente vi como se fora um conduto, que levava até o céu, e ele ascendeu até desaparecer completamente, e o quarto voltou ao estado em que estava antes de essa luz celestial aparecer.

Fiquei meditando sobre a singularidade da cena, grandemente maravilhado com o que me dissera o extraordinário mensageiro, quando, em meio à minha meditação, descobri subitamente que meu quarto começava novamente a ser iluminado e imediatamente vi o mesmo mensageiro celestial outra vez ao lado da minha cama.

Relatou-me novamente, sem a mínima alteração, as mesmas coisas que me dissera na primeira visita; a seguir me informou de grandes julgamentos que recairiam sobre a Terra, com grandes desolações causadas pela fome, espada e pestilência; e que esses dolorosos julgamentos recairiam sobre a Terra nesta geração. Tendo-me comunicado estas coisas, novamente ascendeu, como fizera antes.

Naquele momento, tão profundas eram as impressões causadas em minha mente, que perdi o sono por completo, atônito com o que havia visto e ouvido. Mas qual não foi a minha surpresa quando vi novamente o mesmo mensageiro ao lado da minha cama, e ouvi-o repetir as mesmas coisas que me dissera antes; e também advertiu-me, informando-me que Satanás procuraria tentar-me (em consequência da pobreza da família de meu pai) a obter as placas com o fim de enriquecer-me. Proibiu-me isso, dizendo que eu não deveria ter qualquer outro objetivo em vista, ao receber as placas, a não ser o de glorificar a Deus; e que eu não deveria ser influenciado por qualquer outro motivo, senão o de edificar o seu reino; caso contrário, não as poderia obter.

Após essa terceira visita ele ascendeu ao céu, como antes; e outra vez fiquei meditando sobre a estranheza do que acabara de acontecer; quase imediatamente após o mensageiro celestial ter ascendido pela terceira vez, o galo cantou e vi que o dia se aproximava, de modo que as entrevistas deviam ter durado toda aquela noite.

Pouco depois me levantei e, como de costume, fui cuidar dos afazeres do dia; mas ao tentar trabalhar como normalmente fazia, senti-me tão exausto que não consegui. Meu pai, que trabalhava perto de mim, percebeu que eu não estava bem, e disse-me que fosse para casa. Saí com essa intenção, mas ao tentar atravessar a cerca do campo onde estávamos, faltaram-me as forças por completo, e caí inerte ao solo, ficando completamente inconsciente durante algum tempo.

A primeira coisa de que me lembro é uma voz chamando-me pelo nome. Olhei para cima e vi o mesmo mensageiro acima de minha cabeça, cercado de luz como antes. Repetiu-me tudo o que havia relatado na noite anterior e ordenou-me que fosse contar ao meu pai a visão e os mandamentos que havia recebido.

Obedeci, voltando para onde estava meu pai, no campo, e relatei-lhe todo o ocorrido. Ele respondeu-me que aquilo era obra de Deus e disse-me que fizesse o que o mensageiro ordenara. Deixei o campo, e fui até o local onde o mensageiro dissera estarem depositadas as placas; e devido à nitidez da visão que tivera, referente ao local, reconheci-o no instante em que lá cheguei.

Próximo à vila de Manchester, no Condado de Ontário, Estado de Nova York, existe uma colina de considerável tamanho, sendo a mais alta da redondeza. No lado oeste dessa colina, não muito distante do cume, sob uma pedra de considerável tamanho, estavam as placas, depositadas em uma caixa de pedra. No meio, na parte superior, essa pedra era grossa e arredondada; era, porém, mais fina na direção das extremidades, de modo que a parte central ficava visível acima do solo, mas as bordas em toda a volta estavam cobertas de terra.

Tendo removido a terra, arranjei uma alavanca, introduzi-a sob a borda da pedra e consegui levantá-la com um pequeno esforço. Olhei e lá realmente vi as placas, o Urim e Tumim, e o peitoral, como afirmara o mensageiro. A caixa na qual se encontravam era formada de pedras unidas por uma espécie de cimento. No fundo da caixa havia duas pedras colocadas transversalmente, e sobre estas estavam as placas e as outras coisas.

Fiz uma tentativa de retirá-las, mas fui proibido pelo mensageiro, que outra vez me informou ainda não ter chegado o momento de retirá-las, dizendo que esse momento não chegaria a não ser quatro anos após aquela data. Disse-me que eu deveria voltar àquele local precisamente um ano mais tarde, e que lá ele se encontraria comigo, devendo eu continuar a assim proceder até que chegasse o tempo de receber as placas.

De acordo com o que me fora ordenado, voltei lá ao fim de cada ano

e todas as vezes encontrei o mesmo mensageiro. Em cada uma das entrevistas recebi dele instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer, e à maneira pela qual o seu reino deveria ser conduzido nos últimos dias. (. . .)

Finalmente chegou a época de receber as placas, o Urim e Tumim, e o peitoral. No dia vinte e dois de setembro de mil oitocentos e vinte e sete, tendo ido, como de costume, ao fim de mais um ano, ao local onde estavam depositados, o mesmo mensageiro celestial entregou-os a mim, com a advertência de que eu seria responsável por eles; que se eu os deixasse extraviar por algum descuido ou negligência, seria cortado; mas que se eu empregasse todos os esforços para preservá-los até que ele, o mensageiro, os reclamasse, eles seriam protegidos.

Logo verifiquei a razão de tão severas recomendações para que os guardasse em segurança, e por que o mensageiro dissera que quando eu tivesse realizado o que me fora ordenado, ele viria buscá-los. Pois tão logo se soube que estavam em meu poder, foram empregados os mais tenazes esforços para tirá-los de mim. Todos os estratagemas possíveis foram usados com esse propósito. A perseguição tornou-se mais amarga e severa que antes, e multidões mantinham-se continuamente alertas para tirá-los de mim, se possível. Mas pela sabedoria de Deus, eles continuaram seguros nas minhas mãos até que cumpri, por meio deles, o que me fora requerido. Quando o mensageiro os reclamou, de acordo com o combinado, entreguei-os a ele, que os tem sob sua guarda até esta data, dois de maio de mil oitocentos e trinta e oito.”

Para a história completa, ver Joseph Smith—História, na Pérola de Grande Valor.

O registro antigo, assim retirado da terra como a voz de um povo falando do pó, e traduzido para a linguagem moderna pelo dom e poder de Deus, conforme atestado por afirmação Divina, foi publicado pela primeira vez ao mundo, em inglês, no ano de 1830, como *THE BOOK OF MORMON*.

BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE O LIVRO DE MÓRMON

O Livro de Mórmon é um registro sagrado de povos da América antiga e foi gravado em placas de metal. As fontes das quais este registro foi compilado incluem o seguinte:

1. *As Placas de Néfi*, que eram de dois tipos: as placas menores e as placas maiores. As primeiras eram mais particularmente dedicadas a assuntos espirituais e ao ministério e aos ensinamentos dos profetas, enquanto que as últimas continham, em sua maior parte, a história secular dos povos em questão (1 Néfi 9:2–4). Desde o tempo de Mosias, entretanto, as placas maiores passaram também a incluir assuntos de grande importância espiritual.
2. *As Placas de Mórmon*, que contêm um resumo das placas maiores de Néfi, feito por Mórmon, com diversos comentários. Estas placas também contêm a continuação da história escrita por Mórmon e adições feitas por seu filho Morôni.
3. *As Placas de Éter*, que contêm a história dos Jareditas. Este registro foi resumido por Morôni, que inseriu comentários próprios e incorporou o registro à história geral, sob o título de “Livro de Éter.”
4. *As Placas de Latão*, trazidas de Jerusalém pelo povo de Leí em 600 a.C. Estas placas continham “os cinco livros de Moisés (. . .) e também o registro dos judeus, desde o princípio até o começo do reinado de Zedequias, rei de Judá; e também as profecias dos santos profetas” (1 Néfi 5:11–13). Muitas citações de Isaías e de outros profetas bíblicos e não-bíblicos, que se encontram nestas placas, aparecem no Livro de Mórmon.

O Livro de Mórmon contém quinze partes ou divisões principais que, com exceção de uma, são chamadas livros, usualmente designados pelo nome de seu autor principal. A primeira parte (os primeiros seis livros, terminando em Ômni) é uma tradução das placas menores de Néfi. Entre os livros de Ômni e Mosias há uma inserção chamada Palavras de Mórmon. Essa inserção liga o registro gravado nas placas menores ao resumo das placas maiores, feito por Mórmon.

A parte mais longa, de Mosias até o fim do capítulo 7 de Mórmon, é a tradução do resumo das placas maiores de Néfi, feito por Mórmon. A parte final, do capítulo 8 de Mórmon ao fim do volume, foi gravada por Morôni, filho de Mórmon, o qual, após terminar o registro da vida de seu pai, fez um resumo do registro Jaredita (chamado livro de Éter) e posteriormente adicionou as partes conhecidas como livro de Morôni.

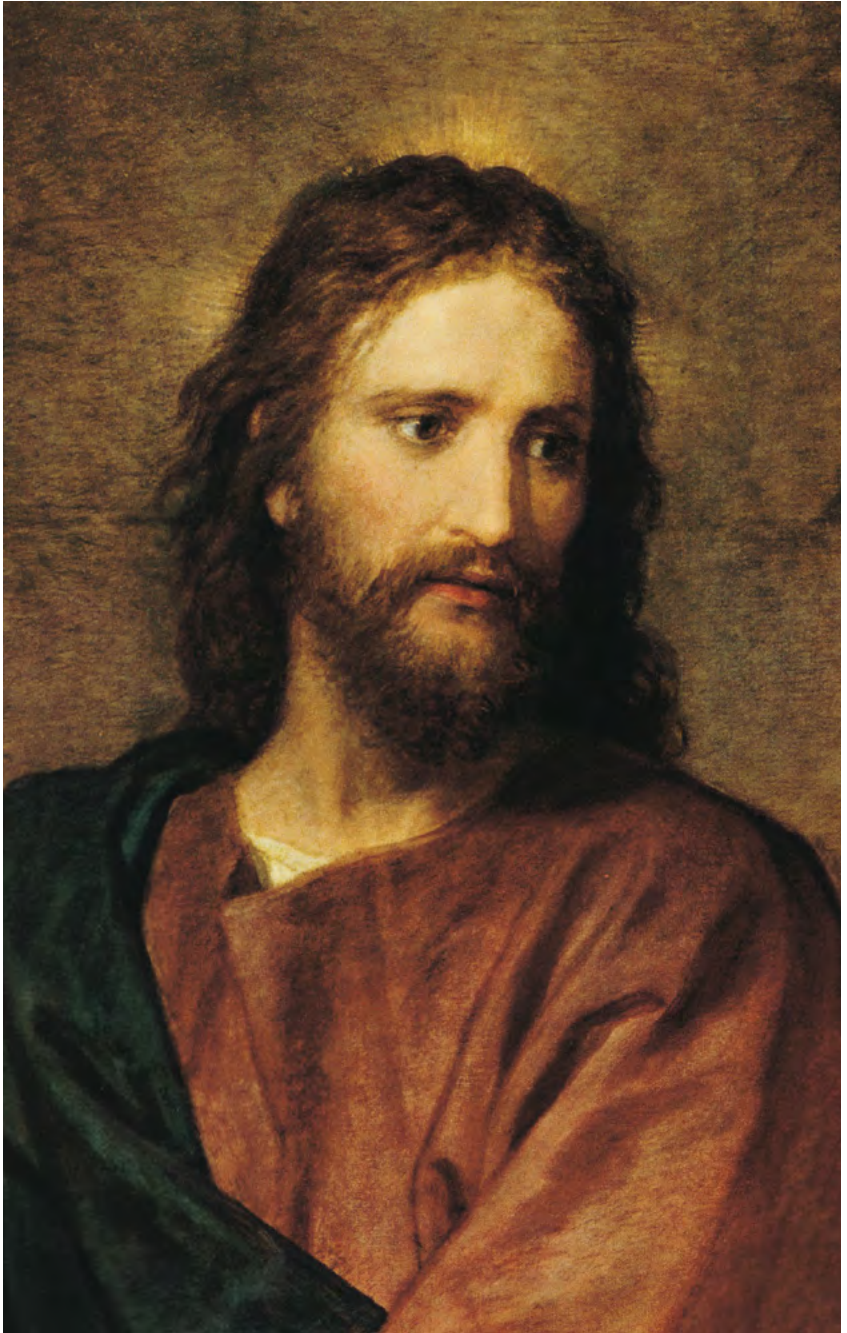
Por volta do ano 421 d.C., Morôni, o último dos profetas-historiadores

nefitas, selou o registro sagrado e ocultou-o para o Senhor, para ser trazido à luz nos últimos dias, como foi predito pela voz de Deus por meio dos Seus profetas antigos. Em 1823 d.C., esse mesmo Morôni, então um personagem ressurreto, visitou o Profeta Joseph Smith e subsequentemente lhe entregou as placas gravadas.

Com respeito a esta edição: A página de título original, que está imediatamente antes da página do índice, foi extraída das placas e faz parte do texto sagrado. Introduções escritas com fonte não-grifada, como as que estão em 1 Néfi e logo antes do capítulo 9 de Mosias, também são parte do texto sagrado. Introduções em itálico, como as que ocorrem nos cabeçalhos dos capítulos, não são originais do texto, mas sim auxílios de estudo acrescentados para a conveniência do leitor.

Nas edições anteriores do Livro de Mórmon publicadas em inglês, perpetuaram-se alguns pequenos erros. Esta edição contém as correções consideradas apropriadas para que o material esteja em concordância com os manuscritos originais, assim como com as primeiras edições publicadas pelo Profeta Joseph Smith.

ILUSTRAÇÕES



O Senhor Jesus Cristo
Pintura de Heinrich Hofmann



O Profeta Joseph Smith
Pintura de Alvin Gittins

Ver "Testemunho do Profeta Joseph Smith," páginas x-xiii



Leí encontra a Liaihona
Pintura de Arnold Friberg
Ver 1 Néfi 16, páginas 37-40



Leí e seu povo chegam à terra da promessa

Pintura de Arnold Friberg

Ver 1 Néfi 18, páginas 46–49



Alma batizada nas Águas de Mórmon

Pintura de Arnold Friberg

Ver Mosias 18, páginas 205–208



Samuel, o lamanita, profetiza
Pintura de Arnold Friberg

Ver Helamã 16, páginas 473–475



Jesus Cristo visita as Américas

Pintura de John Scott

Ver 3 Néfi 11, páginas 500–503



Morôni enterra os registros nefitas

Pintura de Tom Lovell

Ver Mórmon 8, páginas 561–565

PRIMEIRO LIVRO DE NÉFI

SEU GOVERNO E MINISTÉRIO

Relato sobre Leí, sua mulher Saria e seus quatro filhos, que se chamavam (a começar pelo mais velho) Lamã, Lemuel, Sam e Néfi. O Senhor avisa Leí que saia da terra de Jerusalém, porque ele profetiza ao povo acerca de sua iniquidade e eles procuram tirar-lhe a vida. Ele viaja durante três dias através do deserto, com a sua família. Néfi toma os seus irmãos e volta à terra de Jerusalém, em busca do registro dos judeus. O relato dos seus sofrimentos. Tomam as filhas de Ismael para esposas. Tomam as suas famílias e vão para o deserto. Seus sofrimentos e aflições no deserto. Rota das suas viagens. Chegam às grandes águas. Rebelião dos irmãos contra Néfi. Ele confunde-os e constrói um barco. Dão ao lugar o nome de Abundância. Atravessam as grandes águas, indo para a terra da promessa, e assim por diante. Isto, segundo o relato de Néfi; ou, em outras palavras, eu, Néfi, escrevi este registro.

CAPÍTULO 1

Néfi inicia o registro de seu povo — Em visão, Leí vê uma coluna de fogo e lê um livro de profecias — Louva a Deus, prediz a vinda do Messias e profetiza a destruição de Jerusalém — É perseguido pelos judeus. Aproximadamente 600 a.C.

EU, ^aNéfi, tendo nascido de ^bbons ^cpais, recebi, portanto, alguma ^dinstrução em todo o conhecimento de meu pai; e tendo passado muitas ^eaflições no decurso de meus dias, fui, não obstante, altamente favorecido pelo Senhor em todos os meus dias; sim, havendo adquirido um

grande conhecimento da bondade e dos ^fmistérios de Deus, faço, por isso, um ^gregistro de meus feitos durante minha vida.

2 Sim, faço um registro na “língua de meu pai, que consiste no conhecimento dos judeus e na língua dos egípcios.

3 E sei que o registro que faço é ^a“verdadeiro; e faço-o com minhas próprias mãos e faço-o de acordo com o meu conhecimento.

4 Pois aconteceu no começo do ^a“primeiro ano do reinado de ^bZe-dequias, rei de Judá (tendo meu pai, Leí, morado todos os seus dias em ^cJerusalém); e apareceram muitos ^d“profetas, nesse mesmo

1 1a GEE Néfi, Filho de Leí.

b Prov. 22:1.

c D&C 68:25, 28.

GEE Pais.

d En. 1:1;

Mos. 1:2–3.

GEE Ensinar, Mestre.

e GEE Adversidade.

f GEE Mistérios de Deus.

g GEE Escrituras.

2a Mos. 1:2–4;

Mórm. 9:32–33.

3a 1 Né. 14:30;

Mos. 1:6;

Êt. 5:1–3;

D&C 17:6.

4a 598 a.C.;

ver Cronologia no

apêndice.

b 2 Crôn. 36:10;

Jer. 52:3–5;

Ômni 1:15.

c 1 Crôn. 9:3.

d 2 Re. 17:13–15;

2 Crôn. 36:15–16;

Jer. 7:25–26.

GEE Profeta.

ano, profetizando ao povo que todos deveriam arrepender-se ou a grande cidade de ^eJerusalém precisaria ser destruída.

5 Portanto, aconteceu que meu pai, ^aLeí, enquanto seguia seu caminho, orou ao Senhor, sim, de todo o ^bcoração, em favor de seu povo.

6 E aconteceu que enquanto ele orava ao Senhor, apareceu uma ^acoluna de fogo que permaneceu sobre uma rocha, diante dele; e foi muito o que ele viu e ouviu; e tremeu e estremeceu intensamente por causa das coisas que viu e ouviu.

7 E aconteceu que ele retornou para sua casa em Jerusalém e jogou-se sobre a cama, ^adominado pelo Espírito e pelas coisas que vira.

8 E estando desta maneira dominado pelo Espírito, foi arrebatado em uma ^avisão e viu os ^bcéus abertos e pensou ter visto Deus sentado em seu trono, rodeado por inumeráveis multidões de anjos, na atitude de cantar e louvar a seu Deus.

9 E aconteceu que ele viu Um que descia do meio do céu; e viu que o seu ^aresplendor era maior que o do sol ao meio-dia.

10 E viu também ^adoze outros que o seguiam; e seu brilho excedia ao das estrelas no firmamento.

11 E eles desceram e andaram pela face da Terra; e o primeiro veio e colocou-se diante de meu pai; e deu-lhe um ^alivro e ordenou-lhe que o lesse.

12 E aconteceu que, enquanto lia, ele ficou cheio do ^aEspírito do Senhor.

13 E ele leu, dizendo: Ai, ai de Jerusalém, pois vi tuas ^aabominações! Sim, e meu pai leu muitas coisas concernentes a ^bJerusalém — que ela seria destruída, assim como seus habitantes; muitos morreriam pela espada e muitos seriam ^clevados cativos para a Babilônia.

14 E aconteceu que depois de ter lido e visto muitas coisas grandes e maravilhosas, meu pai prorrompeu em exclamações ao Senhor, tais como: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Alto nos céus está o teu trono; e teu poder e bondade e misericórdia estendem-se sobre todos os habitantes da Terra; e porque és misericordioso, não permitirás que pereçam aqueles que ^avierem a ti.

15 E era desta maneira que meu

4e Jer. 26:18; 2 Né. 1:4; Hel. 8:20.

5a GEE Lef, Pai de Néfi.

b Tg. 5:16.

6a Êx. 13:21; Hel. 5:24, 43; D&C 29:12; JS—H 1:16.

7a Dan. 10:8; 1 Né. 17:47; Moís. 1:9–10;

JS—H 1:20.

8a 1 Né. 5:4.

GEE Visão.

b Eze. 1:1; At. 7:55–56;

1 Né. 11:14;

Hel. 5:45–49;

D&C 137:1.

9a JS—H 1:16–17.

10a GEE Apóstolo.

11a Eze. 2:9.

12a D&C 6:15.

13a 2 Re. 24:18–20;

2 Crôn. 36:14.

b 2 Re. 23:27; 24:2;

Jer. 13:13–14;

2 Né. 1:4.

c 2 Re. 20:17–18;

Ôni 25:10;

Ônni 1:15.

14a Al. 5:33–36; 3 Né. 9:14.

pai falava, ao louvar ao seu Deus; pois sua alma regozijava-se e todo o seu coração estava cheio por causa das coisas que vira, sim, que o Senhor lhe havia mostrado.

16 E agora eu, Néfi, não faço um relato completo das coisas que meu pai escreveu, pois ele escreveu muitas coisas que viu em visões e em sonhos; e também escreveu muitas coisas que “profetizou e disse a seus filhos, das quais não farei um relato completo.

17 Farei, porém, um relato dos meus feitos em meus dias. Eis que escrevo um “resumo do registro de meu pai nas placas que fiz com minhas próprias mãos; então, depois de haver resumido o ^bregistro de meu pai, farei um relato de minha própria vida.

18 Portanto, quero que saibais que, depois de o Senhor ter mostrado a meu pai, Leí, tantas coisas maravilhosas, sim, referentes à “destruição de Jerusalém, eis que este se dirigiu ao povo e começou a ^bprofetizar e a declarar as coisas que vira e ouvira.

19 E aconteceu que os judeus “escarneceram dele pelas coisas que testificava a respeito deles; pois verdadeiramente testificava a respeito de suas iniquidades e abominações; e testificava que as coisas que vira e ouvira, e também

as coisas que havia lido no livro manifestavam claramente a vinda de um ^bMessias, e também a redenção do mundo.

20 E quando ouviram estas coisas, os judeus iraram-se contra ele; sim, como haviam feito com os profetas antigos, a quem tinham “expulsado e apedrejado e matado; e procuraram também tirar-lhe a vida. E eis, porém, que eu, Néfi, vos mostrarei que as ternas ^bmisericórdias do Senhor estão sobre todos aqueles que ele escolheu por causa de sua fé, para torná-los fortes com o poder de libertação.

CAPÍTULO 2

Leí leva a família para o deserto junto ao Mar Vermelho — Abandonam seus bens — Leí oferece um sacrifício ao Senhor e ensina os filhos a guardarem os mandamentos — Lamã e Lemuel murmuram contra o pai — Néfi é obediente e ora com fé; o Senhor fala com ele e escolhe-o para governar os irmãos. Aproximadamente 600 a.C.

Pois eis que aconteceu ter o Senhor falado a meu pai, sim, num sonho, dizendo: Bendito és tu, Leí, pelas coisas que fizeste; e porque foste fiel e declaraste a este povo as coisas que te ordenei, eis que procuram “tirar-te a vida.

2 E aconteceu que o Senhor

16a 1 Né. 7:1.

17a 1 Né. 9:2–5.

b 1 Né. 6:1–3; 19:1–6;

2 Né. 5:29–33;

D&C 10:38–46.

18a 2 Né. 25:9–10;

D&C 5:20.

b GEE Profecia, Profetizar.

19a 2 Crôn. 36:15–16;

Jer. 25:4;

1 Né. 2:13; 7:14.

b GEE Messias.

20a Hel. 13:24–26.

b Al. 34:38;

D&C 46:15.

GEE Misericórdia,

Misericordioso.

2 1a 1 Né. 7:14.

“ordenou a meu pai, num ^bsonho, que ^cpartisse com a família para o deserto.

3 E aconteceu que ele foi ^aobediente à palavra do Senhor; fez, portanto, o que o Senhor lhe ordenara.

4 E aconteceu que ele partiu para o deserto. E deixou sua casa e a terra de sua herança e seu ouro e sua prata e suas coisas preciosas; e nada levou consigo, a não ser sua família e provisões e tendas; e ^apartiu para o deserto.

5 E desceu pelos limites perto da costa do ^aMar Vermelho; e viajou pelo deserto, do lado mais próximo do Mar Vermelho; e viajou pelo deserto com sua família, que consistia em minha mãe, Saria, e meus irmãos mais velhos, ^bLamã, Lemuel e Sam.

6 E aconteceu que depois de haver viajado três dias pelo deserto, ele armou sua tenda num ^avale, à margem de um rio de águas.

7 E aconteceu que construiu um ^aaltar de ^bpedras e fez uma oferta ao Senhor e rendeu ^cgraças ao Senhor nosso Deus.

8 E aconteceu que deu ao rio, que desaguava no Mar Vermelho, o nome de Lamã; e o vale ficava nas margens, perto de sua desembocadura.

9 E quando meu pai viu que as águas do rio desaguavam na fonte do Mar Vermelho, falou a Lamã, dizendo: Oh! Tu poderias ser como este rio, continuamente correndo para a fonte de toda retidão!

10 E também disse a Lemuel: Oh! Tu poderias ser como este vale, firme, constante e imutável em guardar os mandamentos do Senhor!

11 Ora, isto ele disse por causa da obstinação de Lamã e Lemuel; porque eis que ^amurmuravam a respeito de muitas coisas contra seu ^bpai, que ele era um ^cvisionário e os havia tirado da terra de Jerusalém, fazendo-os deixar a terra de sua herança e seu ouro e sua prata e suas coisas preciosas, para morrerem no deserto. E diziam que ele havia feito isso por causa das loucas fantasias de seu coração.

12 E assim Lamã e Lemuel, sendo os mais velhos, murmuravam contra o seu pai. E murmuravam por ^adesconhecerem a maneira de proceder daquele Deus que os havia criado.

13 Nem acreditavam que Jerusalém, aquela grande cidade, pudesse ser ^adestruída conforme as palavras dos profetas. E

2a 1 Né. 5:8; 17:44.

b GEE Sonho.

c Gên. 12:1;

2 Né. 10:20;

Ét. 1:42; Abr. 2:3.

3a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

4a 1 Né. 10:4; 19:8.

5a 1 Né. 16:14;

D&C 17:1.

b GEE Lamã.

6a 1 Né. 9:1.

7a Gên. 12:7–8;

Êx. 24:4;

Abr. 2:17.

b Êx. 20:25;

Deut. 27:5–6.

c GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.

11a 1 Né. 17:17.

GEE Murmurar.

b Prov. 20:20.

c 1 Né. 5:2–4.

12a Moís. 4:6.

13a Jer. 13:14;

1 Né. 1:13.

assemelhavam-se aos judeus que estavam em Jerusalém, que procuravam tirar a vida de meu pai.

14 E aconteceu que meu pai lhes falou no vale de Lemuel, com "poder, estando cheio do Espírito, até ^btremerem diante dele; e confundiu-os, de modo que não ousaram falar contra ele; portanto, fizeram o que ele lhes ordenou.

15 E habitou meu pai numa tenda.

16 E aconteceu que eu, Néfi, sendo muito jovem, embora de grande estatura, e tendo também grande desejo de saber dos "mistérios de Deus, clamei, portanto, ao Senhor; e eis que ele me ^bvisitou e "enterneceu meu coração, de maneira que ^dacreditei em todas as palavras que meu "pai dissera; por esta razão não me revoltei contra ele, como meus irmãos.

17 E falei a Sam, contando-lhe as coisas que o Senhor me havia manifestado por meio de seu Santo Espírito. E aconteceu que ele acreditou em minhas palavras.

18 Mas eis que Lamã e Lemuel não quiseram dar ouvidos às minhas palavras; e "aflito pela dureza de seu coração, roguei ao Senhor por eles.

19 E aconteceu que o Senhor

me falou, dizendo: Bendito és tu, Néfi, por causa de tua "fé, porque me procuraste diligentemente, com humildade de coração.

20 E se guardares meus mandamentos, "prosperarás e serás conduzido a uma ^bterra de promessa; sim, uma terra que preparei para ti; sim, uma terra escolhida acima de todas as outras terras.

21 E se teus irmãos se rebelarem contra ti, serão "afastados da presença do Senhor.

22 E se guardares meus mandamentos, serás feito "governante e mestre de teus irmãos.

23 Pois eis que no dia em que se rebelarem contra mim, eu os "amaldiçoarei com dolorosa maldição e não terão poder sobre a tua semente, a menos que ela também se rebele contra mim.

24 E se acontecer que ela se rebele contra mim, eles serão um "flagelo para teus descendentes, a fim de ^blevá-los aos caminhos da lembrança.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Leí retornam a Jerusalém para obter as placas de latão — Labão recusa-se a entregar as placas — Néfi exorta e encoraja seus

14a GEE Poder.

b 1 Né. 17:45.

16a GEE Mistérios de Deus.

b Salm. 8:4;

Al. 17:10;

D&C 5:16.

GEE Revelação.

c 1 Re. 18:37;

Al. 5:7.

d 1 Né. 11:5.

e GEE Pai Terreno;

Profeta.

18a Al. 31:24;

3 Né. 7:16.

19a 1 Né. 7:12; 15:11.

20a Jos. 1:7;

1 Né. 4:14;

Mos. 1:7.

b Deut. 33:13-16;

1 Né. 5:5; 7:13;

Mois. 7:17-18.

GEE Terra da

Promissão.

21a 2 Né. 5:20-24;

Al. 9:13-15; 38:1.

22a Gên. 37:8-11;

1 Né. 3:29.

23a Deut. 11:28;

1 Né. 12:22-23;

D&C 41:1.

24a Jos. 23:13;

Juí. 2:22-23.

b 2 Né. 5:25.

irmãos — Labão rouba-lhes os bens e tenta matá-los — Lamã e Lemuel agridem Néfi e Sam e são reprovados por um anjo. Aproximadamente 600-592 a.C.

E ACONTECEU que eu, Néfi, depois de haver falado com o Senhor, voltei à tenda de meu pai.

2 E aconteceu que ele me falou, dizendo: Eis que sonhei um ^asonho, no qual o Senhor me ordenou que tu e teus irmãos voltásseis a Jerusalém.

3 Pois eis que Labão possui o registro dos judeus e também uma ^agenealogia de meus antepassados; e eles estão gravados em placas de latão.

4 Ordenou-me o Senhor, portanto, que tu e teus irmãos fósseis à casa de Labão buscar os registros e os trouxésseis aqui para o deserto.

5 E agora, eis que teus irmãos murmuram, dizendo que lhes pedi uma coisa difícil; eis, porém, que não sou eu quem o pede, mas é uma ordem do Senhor.

6 Vai, portanto, meu filho, e serás favorecido pelo Senhor, porque ^anão murmuraste.

7 E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Eu ^airei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ^bordens aos filhos dos homens sem antes

preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas.

8 E aconteceu que quando meu pai ouviu estas palavras, rejubilou-se, porque compreendeu que o Senhor me havia abençoado.

9 E eu, Néfi, e meus irmãos empreendemos a viagem pelo deserto com nossas tendas, para subirmos à terra de Jerusalém.

10 E aconteceu que, tendo subido à terra de Jerusalém, eu e meus irmãos pusemo-nos a deliberar.

11 E ^alançamos sortes, para ver qual de nós iria à casa de Labão. E aconteceu que a sorte caiu sobre Lamã; e Lamã foi à casa de Labão e falou com ele, enquanto estava sentado em sua casa.

12 E pediu a Labão os registros que estavam gravados nas placas de latão, que continham a ^agenealogia de meu pai.

13 E eis que Labão se irou e expulsou-o de sua presença; e recusou-se a dar-lhe os registros. Portanto, disse-lhe: Eis que tu és um ladrão e vou matar-te.

14 Lamã, porém, fugiu de sua presença e contou-nos o que Labão havia feito. E começamos a afligir-nos grandemente e meus irmãos estavam prestes a voltar para junto de meu pai no deserto.

15 Mas eis que eu lhes disse: Assim como vive o Senhor e vivemos

3 2a GEE Sonho.

3a 1 Né. 5:14.

6a GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

7a 1 Sam. 17:32;

1 Re. 17:11-15.

GEE Fé;

Obedecer, Obediência, Obediente.

b GEE Mandamentos de Deus.

c Gên. 18:14;

Filip. 4:13;

1 Né. 17:3, 50; D&C 5:34.

11a Ne. 10:34; At. 1:26.

12a 1 Né. 3:3; 5:14.

nós, não desceremos para o deserto onde está nosso pai até haveremos cumprido o que o Senhor nos ordenou.

16 Sejamos, portanto, fiéis aos mandamentos do Senhor; desçamos, pois, à terra da “herança de nosso pai, porque ele deixou ouro e prata e toda espécie de riquezas. E tudo isso ele fez por causa dos ^bmandamentos do Senhor.

17 Porque ele sabia que Jerusalém deveria ser “destruída por causa da iniquidade do povo.

18 Pois eis que “rejeitaram as palavras dos profetas. Portanto, se meu pai permanecesse na terra depois de haver recebido ^bordem de fugir, eis que pereceria também. Assim, foi necessário que fugisse da terra.

19 E eis que é sábio para Deus que obtenhamos esses “registros, para que preservemos para nossos filhos o idioma de nossos pais.

20 E também para que lhes “preservemos as palavras que foram proferidas pela boca de todos os santos profetas, as quais lhes foram dadas pelo Espírito e poder de Deus desde o começo do mundo, até o tempo presente.

21 E aconteceu que, com essas palavras, persuadi meus irmãos a permanecerem fiéis aos mandamentos de Deus.

22 E aconteceu que descemos à

terra de nossa herança e recolhemos nosso “ouro e nossa prata e nossas coisas preciosas.

23 E depois de haveremos reunido essas coisas, subimos novamente à casa de Labão.

24 E aconteceu que entramos na casa de Labão e pedimos-lhe que nos entregasse os registros que estavam gravados nas “placas de latão, pelos quais lhe daríamos nosso ouro e nossa prata e todas as nossas coisas preciosas.

25 E aconteceu que quando Labão viu que nossos bens eram muitos, “cobiçou-os, de modo que nos pôs para fora e enviou seus servos para nos matarem, a fim de apoderar-se de nossos bens.

26 E aconteceu que fugimos dos servos de Labão e fomos obrigados a abandonar nossos bens; e eles caíram nas mãos de Labão.

27 E aconteceu que fugimos para o deserto e os servos de Labão não nos alcançaram; e escondemo-nos na cavidade de uma rocha.

28 E aconteceu que Lamã se enfureceu comigo e também com meu pai; e também Lemuel, porque deu ouvidos às palavras de Lamã. Lamã e Lemuel usaram, portanto, de “expressões rudes para conosco, seus irmãos mais jovens; e açoitaram-nos com uma vara.

29 E aconteceu que enquanto nos

16a 1 Né. 2:4.

b 1 Né. 2:2; 4:34.

17a 2 Crôn. 36:16–20;

Jer. 39:1–9;

1 Né. 1:13.

18a GEE Rebeldia, Rebelião.

b 1 Né. 16:8.

19a Ômni 1:17;

Mos. 1:2–6.

20a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

22a 1 Né. 2:4.

24a 1 Né. 3:3.

25a GEE Cobiçar.

28a 1 Né. 17:17–18.

açoitavam com uma vara, apareceu um “anjo do Senhor que, pon-do-se à frente deles, lhes disse: Por que açoitais vosso irmão mais jovem com uma vara? Não sabeis que o Senhor o escolheu para ser vosso ^bgovernante, devido a vos-sa iniquidade? Eis que tornareis a subir a Jerusalém e o Senhor entregará Labão em vossas mãos.

30 E depois de nos haver falado, o “anjo partiu.

31 E depois que o anjo partiu, Lamã e Lemuel começaram novamente a “murmurar, dizendo: Como é possível que o Senhor entregue Labão em nossas mãos? Eis que ele é um homem poderoso e pode comandar cinquenta, sim, ele pode mesmo matar cinquenta; por que não a nós?

CAPÍTULO 4

Néfi mata Labão por ordem do Sen-hor e depois se apodera das placas de latão por meio de um estratage-ma — Zorã decide unir-se à família de Leí no deserto. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que falei a meus irmãos, dizendo: Subamos nova-mente a Jerusalém e sejamos “fiéis aos mandamentos do Senhor; pois eis que ele é mais poderoso que toda a terra. Então, por que não há de ser ^bmais poderoso que Labão

e seus cinquenta, sim, ou mesmo suas dezenas de milhares?

2 Subamos, portanto; sejamos “fortes como ^bMoisés; porque ele por certo falou às águas do “Mar Vermelho e elas dividiram-se para um e outro lado; e nossos pais saíram do cativeiro passando sobre terra seca; e foram segui-dos pelos exércitos de Faraó, que se afogaram nas águas do Mar Vermelho.

3 Agora, eis que sabeis que isso é verdade; e sabeis também que um “anjo vos falou; como, pois, podeis duvidar? Subamos; o Senhor tem poder para livrar-nos, como livrou nossos pais; e para destruir Labão, como destruí os egípcios.

4 Ora, depois de haver eu dito estas palavras, ainda estavam ir-ritados e continuaram a murmurar; não obstante, seguiram-me até chegarmos às muralhas de Jerusalém.

5 E era noite; e eu fiz com que se escondessem fora das muralhas. E depois de se haverem eles escondido, eu, Néfi, penetrei sorratei-ramente na cidade e dirigi-me à casa de Labão.

6 E fui “conduzido pelo Espírito, não ^bsabendo de antemão o que deveria fazer.

7 Não obstante, segui em fren-te e, chegando perto da casa de Labão, vi um homem que havia

29a 1 Né. 4:3; 7:10.

GEE Anjos.

b 1 Né. 2:22.

30a 1 Né. 16:38.

31a GEE Murmurar.

4 1a GEE Coragem,

Corajoso;

Fé.

b 1 Né. 7:11–12.

2a Deut. 11:8.

b GEE Moisés.

c Êx. 14:21;

1 Né. 17:26;

Mos. 7:19.

3a 1 Né. 3:29–31; 7:10.

6a GEE Espírito Santo;

Inspiração, Inspirar.

b Heb. 11:8.

caído no chão, diante de mim, porque estava bêbado de vinho.

8 E aproximando-me dele, vi que era Labão.

9 E vi a sua ^aespada e tirei-a da bainha; e o punho era de ouro puro, trabalhado de modo admirável; e vi que sua lâmina era do mais precioso aço.

10 E aconteceu que fui ^acompelido pelo Espírito a matar Labão; mas disse em meu coração: Nunca fiz correr sangue humano. E contive-me; e desejei não ter de matá-lo.

11 E o Espírito disse-me outra vez: Eis que o ^aSenhor o entregou em tuas mãos. Sim, e eu sabia também que ele procurara tirar-me a vida e que não daria ouvidos aos mandamentos do Senhor; e também se ^bapoderara de nossos bens.

12 E aconteceu que o Espírito me disse outra vez: Mata-o, pois o Senhor entregou-o em tuas mãos.

13 Eis que o Senhor ^amata os ^biníquos, para que sejam cumpridos seus justos desígnios. ^cMelhor é que pereça um homem do que uma nação degenerar e pereça na incredulidade.

14 E então quando eu, Néfi, ouvi estas palavras, lembrei-me das palavras que o Senhor me dissera no deserto: ^aSe a tua semente guardar

os meus ^bmandamentos, ^cprosperará na ^dterra da promessa.

15 Sim, e pensei também que eles não poderiam guardar os mandamentos do Senhor, segundo a lei de Moisés, a menos que tivessem a lei.

16 Sabia também que a ^alei estava gravada nas placas de latão.

17 E também sabia que o Senhor havia entregado Labão em minhas mãos por este motivo — para que eu pudesse obter os registros, de acordo com os seus mandamentos.

18 Obedeci, portanto, à voz do Espírito e peguei Labão pelos cabelos e cortei-lhe a cabeça com sua própria ^aespada.

19 E depois de ter-lhe cortado a cabeça com sua própria espada, tirei-lhe as vestimentas e coloquei-as sobre o meu próprio corpo; sim, cada uma delas; e cingi meus lombos com a sua armadura.

20 E depois de haver feito isso, dirigi-me ao tesouro de Labão. E quando me dirigia ao tesouro de Labão, eis que vi o ^aservo de Labão que guardava as chaves do tesouro. E, com a voz de Labão, ordenei-lhe que me seguisse ao tesouro.

21 E ele supôs que eu fosse seu amo Labão, porque viu as vestimentas e também a espada que eu levava à cintura.

9a 2 Né. 5:14;
D&C 17:1.

10a Al. 14:11.

11a 1 Sam. 17:41–49.

b 1 Né. 3:26.

13a 1 Né. 17:33–38;
D&C 98:31–32.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c Al. 30:47.

14a Ômni 1:6;

Mos. 2:22;

Êt. 2:7–12.

b GEE Mandamentos de Deus.

c 1 Né. 2:20.

d 1 Né. 17:13–14;

Jacó 2:12.

16a GEE Lei de Moisés.

18a 1 Sam. 17:51.

20a 2 Né. 1:30.

22 E falou-me a respeito dos anciãos dos judeus, pois sabia que seu amo, Labão, havia estado com eles durante a noite.

23 E eu falei-lhe como se fora Labão.

24 E disse-lhe também que eu levaria as gravações que estavam nas "placas de latão a meus irmãos mais velhos, que estavam fora das muralhas.

25 E também ordenei-lhe que me seguisse.

26 E supondo ele que eu me referisse aos irmãos da igreja e que eu verdadeiramente fosse Labão, a quem eu havia matado, seguiu-me.

27 E falou-me muitas vezes sobre os anciãos dos judeus, enquanto eu me dirigia para meus irmãos que estavam fora das muralhas.

28 E aconteceu que quando me viu, Lamã ficou com muito medo e também Lemuel e Sam. E fugiram de mim, porque pensaram que eu fosse Labão e que ele me houvesse matado; e que procurasse também tirar-lhes a vida.

29 E aconteceu que os chamei e eles me ouviram; portanto, pararam de fugir de mim.

30 E aconteceu que quando o servo de Labão viu meus irmãos, pôs-se a tremer e estava para fugir de mim e voltar para a cidade de Jerusalém.

31 E agora eu, Néfi, sendo um homem de grande estatura e

havendo também recebido muita "força do Senhor, lancei-me sobre o servo de Labão e segurei-o, para que não fugisse.

32 E aconteceu que eu lhe disse que, se ouvisse minhas palavras, assim como o Senhor vive e vivo eu, se ouvisse minhas palavras, poupar-lhe-íamos a vida.

33 E disse-lhe, sob "juramento, que não precisava temer; que seria um homem livre como nós, se descesse conosco ao deserto.

34 E também lhe disse: Certamente o Senhor nos "ordenou que procedêssemos assim; e não seremos diligentes em guardar os mandamentos do Senhor? Se quiseres, portanto, descer ao deserto, ao encontro de meu pai, terás lugar conosco.

35 E aconteceu que "Zorã criou coragem com minhas palavras. Ora, Zorã era o nome do servo; e ele prometeu que desceria para o deserto até o lugar onde estava nosso pai. Sim, e jurou também que permaneceria conosco daquele momento em diante.

36 Ora, desejávamos que ele permanecesse conosco para que os judeus não soubessem de nossa fuga para o deserto, com receio de que nos perseguissem para destruir-nos.

37 E aconteceu que quando Zorã nos fez o "juramento, nossos temores cessaram a seu respeito.

38 E aconteceu que tomamos as

24a 1 Né. 3:12, 19-24;
5:10-22.

31a Mos. 9:17;
Al. 56:56.

33a GEE Juramento.
34a 1 Né. 2:2; 3:16.
35a 1 Né. 16:7;
2 Né. 5:5-6.

GEE Zorã, Zoramitas.
37a Jos. 9:1-21;
Ecles. 5:4.
GEE Juramento.

placas de latão e o servo de Labão e partimos para o deserto; e viajamos até a tenda de nosso pai.

CAPÍTULO 5

Saria queixa-se de Leí — Ambos se regozijam com o retorno de seus filhos — Eles oferecem sacrifícios — As placas de latão contêm escritos de Moisés e dos profetas — As placas identificam Leí como descendente de José — Leí profetiza a respeito de sua semente e da preservação das placas. Aproximadamente 600-592 a.C.

E ACONTECEU que depois de haveremos descido para o deserto até nosso pai, eis que ele se encheu de alegria; e minha mãe, “Saria, também se alegrou muito, pois verdadeiramente havia pranteado por nossa causa.

2 Pois ela pensara que havíamos perecido no deserto e queixara-se também de meu pai, acusando-o de visionário, dizendo: Eis que tu nos tiraste da terra de nossa herança e meus filhos já não existem; e nós pereceremos no deserto.

3 E era desse modo que minha mãe se queixava de meu pai.

4 E aconteceu que meu pai lhe respondeu, dizendo: Sei que sou um “visionário, pois se não houvesse visto as coisas de Deus numa ^bvisão não teria conhecido a bondade de Deus, mas teria

permanecido em Jerusalém e perecido com meus irmãos.

5 Eis que obtive, porém, uma “terra de promessa, pelo que me regozijo; sim, e ^bsei que o Senhor livrará meus filhos das mãos de Labão e no-los devolverá no deserto.

6 E com essas palavras meu pai, Leí, confortava minha mãe, Saria, a nosso respeito, enquanto viajávamos pelo deserto para a terra de Jerusalém a fim de obtermos o registro dos judeus.

7 E quando voltamos à tenda de meu pai, eis que sua alegria foi completa e minha mãe ficou confortada.

8 E ela falou, dizendo: Agora sei com certeza que o Senhor “ordenou a meu marido que fugisse para o deserto; sim, e tenho também certeza de que o Senhor protegeu meus filhos e livrou-os das mãos de Labão; e deu-lhes o poder de ^bexecutarem o que o Senhor lhes havia ordenado. E desse modo ela falou.

9 E aconteceu que se regozijaram muito e ofereceram “sacrifícios e holocaustos ao Senhor; e renderam ^bgraças ao Deus de Israel.

10 E depois de haverem rendido graças ao Deus de Israel, meu pai, Leí, tomou os registros que estavam gravados nas “placas de latão e examinou-os desde o princípio.

5 1a GEE Saria.

4a 1 Né. 2:11.

b 1 Né. 1:8-13.

GEE Visão.

5a 1 Né. 2:20; 18:8, 22-23.

GEE Terra da

Promissão.

b GEE Fé.

8a 1 Né. 2:2.

b 1 Né. 3:7.

9a Mos. 2:3;

3 Né. 9:19-20.

GEE Lei de Moisés.

b GEE Ação de

Graças, Agradecido, Agradecimento.

10a 1 Né. 4:24, 38; 13:23.

GEE Placas de Latão.

11 E viu que continham os cinco “livros de Moisés, que faziam um relato da criação do mundo e também de Adão e Eva, que foram os nossos primeiros pais.

12 E também um “registro dos judeus, desde o princípio até o começo do reinado de Zedequias, rei de Judá.

13 E também as profecias dos santos profetas, desde o princípio até o começo do reinado de “Zedequias; e também muitas profecias que foram proferidas pela boca de ^bJeremias.

14 E aconteceu que meu pai, Leí, também descobriu nas “placas de latão uma genealogia de seus pais; soube, portanto, que ele descendia de ^bJosé, sim, aquele mesmo José que era filho de ^cJacó e que fora “vendido no Egito e que fora “preservado pela mão do Senhor para que pudesse preservar seu pai, Jacó, e toda a sua casa, evitando que morressem de fome.

15 E foram também “tirados do cativo e da terra do Egito pelo mesmo Deus que os havia preservado.

16 E assim meu pai, Leí, descobriu a genealogia de seus pais. Labão também era descendente de “José, razão por que ele e seus

antepassados haviam mantido os registros.

17 E então, quando meu pai viu todas essas coisas, encheu-se do Espírito e começou a profetizar sobre seus descendentes —

18 Que essas placas de latão iriam a todas as nações, tribos, línguas e povos que fossem de sua descendência.

19 Disse também que as placas de latão “jamais seriam destruídas ou escurecidas pelo tempo. E profetizou muitas coisas sobre sua semente.

20 E aconteceu que até então meu pai e eu havíamos guardado os mandamentos que o Senhor nos dera.

21 E havíamos obtido os registros que o Senhor nos ordenara e os havíamos examinado e visto que eram de grande valor; sim, de tão grande “valor que poderíamos ^bpreservar os mandamentos do Senhor para nossos filhos.

22 Era, pois, sábio para o Senhor que os levássemos conosco enquanto viajávamos pelo deserto rumo à terra da promessa.

CAPÍTULO 6

Néfi escreve sobre as coisas de

11a 1 Né. 19:23.
GEE Pentateuco.
12a 1 Crôn. 9:1.
GEE Escrituras.
13a 2 Re. 24:18;
Jer. 37:1.
b Esd. 1:1;
Jer. 36:17–32;
1 Né. 7:14;
Hel. 8:20.

14a 1 Né. 3:3, 12.
GEE Placas de Latão.
b 2 Né. 3:4;
Al. 10:3.
GEE José, Filho de Jacó.
c GEE Jacó, Filho de
Isaque.
d Gên. 37:29–36.
e Gên. 45:4–5.
15a Êx. 13:17–18;

Amós 3:1–2;
1 Né. 17:23–31;
D&C 103:16–18; 136:22.
16a 1 Né. 6:2.
19a Al. 37:4–5.
21a GEE Escrituras — Valor
das escrituras.
b 2 Né. 25:26.

Deus — O propósito de Néfi é persuadir os homens a virem ao Deus de Abraão e serem salvos. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA eu, Néfi, não menciono a genealogia de meus pais “nesta parte de meu registro; nem a mencionarei uma vez sequer nas ^bplacas que estou escrevendo, porque está no registro que foi feito por meu “pai; não a escreverei, portanto, nesta obra.

2 Basta-me dizer que somos descendentes de “José.

3 E não é importante que eu seja meticuloso, fazendo um relato completo de todas as coisas de meu pai, pois elas não podem ser escritas “nestas placas, porque necessito do espaço para escrever as coisas de Deus.

4 Pois tudo o que desejo é “persuadir os homens a ^bvirem ao Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, e serem salvos.

5 Não escrevo, portanto, as coisas que “agradam ao mundo, mas as que agradam a Deus e aos que não são do mundo.

6 Ordenarei, portanto, a meus descendentes que não ocupem estas placas com as coisas que não são de valor para os filhos dos homens.

CAPÍTULO 7

Os filhos de Leí retornam a Jerusalém e pedem a Ismael e sua família que os acompanhem em sua viagem — Lamã e outros rebelam-se — Néfi exorta seus irmãos a terem fé no Senhor — Eles amarram-no com cordas e planejam sua destruição — Ele é libertado pelo poder da fé — Seus irmãos pedem perdão — Leí e seu grupo oferecem sacrifício e holocaustos. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA quisera que soubésseis que depois de meu pai, Leí, haver terminado de “profetizar acerca de seus descendentes, aconteceu que o Senhor lhe falou outra vez, dizendo que ele, Leí, não deveria levar sua família sozinha para o deserto; mas que seus filhos deveriam tomar ^bfilhas para “esposas, a fim de suscitarem descendência para o Senhor na terra da promessa.

2 E aconteceu que o Senhor lhe “ordenou que eu, Néfi, e meus irmãos retornássemos à terra de Jerusalém e trouxéssemos Ismael e sua família para o deserto.

3 E aconteceu que eu, Néfi, viajei “novamente com meus irmãos pelo deserto, para subirmos a Jerusalém.

4 E aconteceu que subimos à casa de Ismael e obtivemos favor aos olhos de Ismael, de maneira

6 1a 2 Né. 4:14–15.

b 1 Né. 9:2.

c 1 Né. 1:16–17; 19:1–6.

2a 1 Né. 5:14–16.

3a Jacó 7:27;

Jar. 1:2, 14;

Ômni 1:30.

4a Jo. 20:30–31. Ver página de rosto do Livro de Mórmon.

b 2 Né. 9:41, 45, 51.

5a 1 Tess. 2:4;

Pal. Mórmon. 1:4.

7 1a 1 Né. 5:17–19.

b 1 Né. 16:7.

c GEE Casamento, Casar.

2a 1 Né. 16:7–8.

3a 1 Né. 3:2–3.

que lhe transmitimos as palavras do Senhor.

5 E aconteceu que o Senhor enterneceu o coração de Ismael e também de sua casa de tal maneira que eles desceram conosco ao deserto, à tenda de nosso pai.

6 E aconteceu que durante a viagem pelo deserto, eis que Lamã e Lemuel e duas das filhas de Ismael e os dois “filhos de Ismael e suas famílias se revoltaram contra nós; sim, contra mim, Néfi, e Sam; e contra o pai deles, Ismael, e sua mulher e suas três outras filhas.

7 E aconteceu que durante essa revolta, quiseram eles voltar para a terra de Jerusalém.

8 E agora eu, Néfi, “aflito com a dureza de seu coração, falei, portanto, a Lamã e Lemuel, dizendo: Eis que sois meus irmãos mais velhos; e como é que sois tão duros de coração e tão cegos de entendimento que necessitais que eu, vosso irmão mais novo, vos fale, sim, e seja um exemplo para vós?

9 Como é que não haveis dado ouvidos à palavra do Senhor?

10 Como é que “esquecestes que vistes um anjo do Senhor?

11 Sim, e como é que haveis esquecido as grandes coisas que o Senhor fez por nós, “livrando-nos das mãos de Labão e permitindo

também que obtivéssemos o registro?

12 Sim, e como é que vos haveis esquecido de que o Senhor é capaz de fazer todas as “coisas segundo a sua vontade, para os filhos dos homens, se nele exercerem ^bfé? Sejamos-lhe, portanto, fiéis.

13 E se a ele formos fiéis, obteremos a “terra da promessa; e sabereis, em alguma época futura, que a palavra do Senhor quanto à ^bdestruição de Jerusalém será cumprida; porque todas as coisas que o Senhor disse, quanto à destruição de Jerusalém, devem ser cumpridas.

14 Pois eis que o Espírito do Senhor logo cessará de lutar com eles; pois eis que eles “rejeitaram os profetas e lançaram ^bJeremias na prisão. E procuraram tirar a “vida de meu pai, a ponto de fazerem-no sair da terra.

15 Agora, eis que vos digo que, se voltardes a Jerusalém, também perecereis com eles. E agora, se for vossa escolha, subi à terra e lembrai-vos das palavras que vos digo: Se fordes, também perecereis; pois assim o Espírito do Senhor me compele a falar-vos.

16 E aconteceu que quando eu, Néfi, disse essas palavras a meus irmãos, eles se zangaram comigo.

6a 2 Né. 4:10.

8a Al. 31:2;
Mois. 7:41.

10a Deut. 4:9;
1 Né. 3:29; 4:3.

11a 1 Né. 4.

12a 1 Né. 17:50;

Al. 26:12.

b 1 Né. 3:7; 15:11.

13a 1 Né. 2:20.

GEE Terra da
Promissão.

b 2 Re. 25:1–21;

2 Né. 6:8; 25:10;

Ômní 1:15;

Hel. 8:20–21.

14a Eze. 5:6;

1 Né. 1:18–20; 2:13.

GEE Rebeldia, Rebelião.

b Jer. 37:15–21.

c 1 Né. 2:1.

E aconteceu que eles me agarraram, pois eis que estavam muito irados, e “ataram-me com cordas, pois pretendiam tirar-me a vida, deixando-me no deserto para que eu fosse devorado por animais selvagens.

17 Mas aconteceu que eu orei ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, de acordo com minha fé em ti, livrame das mãos de meus irmãos; sim, dá-me forças para “romper estas cordas com que estou amarrado.

18 E aconteceu que quando eu disse estas palavras, eis que as cordas se soltaram de minhas mãos e pés; e pus-me de pé diante de meus irmãos e tornei a falar-lhes.

19 E aconteceu que eles se zangaram comigo novamente e procuraram agarrar-me; mas eis que uma das “filhas de Ismael, sim, e também sua mãe e um dos filhos de Ismael imploraram a meus irmãos de tal modo que lhes abrandaram o coração; e eles não mais tentaram tirar-me a vida.

20 E aconteceu que ficaram tão pesarosos por causa de sua maldade que se curvaram diante de mim e suplicaram que eu lhes perdoasse o que haviam feito contra mim.

21 E aconteceu que eu lhes “perdoei sinceramente tudo o que haviam feito e exortei-os a pedirem

ao Senhor seu Deus que os perdoasse. E aconteceu que eles assim o fizeram. E depois de haverem orado ao Senhor, reiniciamos a viagem para a tenda de nosso pai.

22 E aconteceu que chegamos à tenda de nosso pai. E quando eu e meus irmãos e toda a casa de Ismael chegamos à tenda de meu pai, eles renderam “graças ao Senhor seu Deus; e ofereceram-lhe ^bsacrifícios e holocaustos.

CAPÍTULO 8

Leí tem uma visão da árvore da vida — Come de seu fruto e deseja que sua família faça o mesmo — Vê uma barra de ferro, um caminho estreito e apertado e a névoa de escuridão que encobre os homens — Saria, Néfi e Sam comem do fruto, porém Lamã e Lemuel recusam-no. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que havíamos juntado todo tipo de sementes de toda espécie, tanto de grãos de toda espécie quanto de sementes de frutas de toda espécie.

2 E aconteceu que durante a permanência de meu pai no deserto, ele nos falou, dizendo: Eis que “sonhei um sonho ou, em outras palavras, tive uma ^bvisão.

3 E eis que, pelas coisas que vi, tenho motivo para alegrar-me no Senhor por causa de “Néfi e

16a 1 Né. 18:11–15.

17a Al. 14:26–28.

19a 1 Né. 16:7.

21a GEE Perdoar.

22a GEE Ação de

Graças, Agradecido,

Agradecimento.

b 1 Né. 5:9.

8 2a GEE Revelação;

Sonho.

b 1 Né. 10:17.

GEE Visão.

3a 1 Né. 8:14–18.

também de Sam, pois tenho motivos para acreditar que eles e também muitos de seus descendentes serão salvos.

4 Mas eis, “Lamã e Lemuel, que eu temo excessivamente por vós; pois eis que em meu sonho julguei ver um deserto escuro e triste.

5 E aconteceu que vi um homem e ele estava vestido com um “manto branco; e ele pôs-se na minha frente.

6 E aconteceu que me falou e ordenou-me que o seguisse.

7 E aconteceu que enquanto o seguia, vi que eu estava num escuro e triste deserto.

8 E depois de haver caminhado pelo espaço de muitas horas na escuridão, comecei a orar ao Senhor para que tivesse “compaixão de mim segundo sua terna e infinita misericórdia.

9 E aconteceu que depois de orar ao Senhor, vi um “campo largo e espaçoso.

10 E aconteceu que vi uma “árvore cujo ^bfruto era desejável para fazer uma pessoa feliz.

11 E aconteceu que me aproximei e comi de seu “fruto; e vi que era o mais doce de todos os que já havia provado. Sim, e vi que o fruto era branco, excedendo toda ^bbrancura que eu já vira.

12 E enquanto eu comia do fruto,

ele encheu-me a alma de imensa “alegria; portanto, comecei a ^bdesejar que dele também comesse minha família; porque sabia que era mais ^cdesejável que qualquer outro fruto.

13 E ao olhar em redor para ver se acaso descobriria também minha família, vi um “rio de água; e ele passava perto da árvore cujo fruto eu estava comendo.

14 E olhei para ver de onde vinha; e vi que sua nascente estava próxima; e junto a ela estavam vossa mãe, Saria, Sam e Néfi; eles permaneciam ali, como se não soubessem para onde ir.

15 E aconteceu que eu lhes acenei e também lhes disse, em alta voz, que fossem ter comigo e comessem do fruto, que era mais desejável que qualquer outro fruto.

16 E aconteceu que indo eles ter comigo, comeram também do fruto.

17 E aconteceu que eu desejava que Lamã e Lemuel também comessem do fruto; portanto, olhei em direção à nascente do rio, a fim de ver se acaso os encontraria.

18 E aconteceu que eu os vi, mas eles “não quiseram ir ter comigo e comer do fruto.

19 E vi uma ^abarra de ferro que se estendia pela barranca do rio e ia até a árvore onde eu estava.

4a 1 Né. 8:35–36.

5a JS—H 1:30–32.

8a GEE Misericórdia, Misericordioso.

9a Mt. 13:38.

10a Gên. 2:9; Apoc. 2:7; 22:2; 1 Né. 11:4, 8–25.

GEE Árvore da Vida.

b Al. 32:41–43.

11a Al. 5:34.

b 1 Né. 11:8.

12a GEE Alegria.

b Al. 36:24.

c 1 Né. 15:36.

13a 1 Né. 12:16–18;

15:26–29.

18a 2 Né. 5:20–25.

19a Salm. 2:9;

Apoc. 12:5;

TJS Apoc. 19:15

(Apêndice da Bíblia);

1 Né. 8:30; 11:25;

15:23–24.

20 E vi também um caminho “estreito e apertado, que acompanhava a barra de ferro até a árvore onde eu estava; e passava também pela nascente do rio, indo até um ^bcampo grande e espaçoso que parecia um mundo.

21 E vi inumeráveis multidões de pessoas, muitas delas se empurrando para alcançar o “caminho que conduzia à árvore junto à qual eu me achava.

22 E aconteceu que elas começaram a andar pelo caminho que conduzia à árvore.

23 E aconteceu que se levantou uma “névoa de escuridão, sim, uma névoa de escuridão tão densa que os que haviam iniciado o caminho se extraviaram dele e, sem rumo, perderam-se.

24 E aconteceu que vi outros avançando com esforço; e chegaram e conseguiram segurar a extremidade da barra de ferro; e empurraram-se através da névoa de escuridão, apegados à barra de ferro, até que chegaram e comeram do “fruto da árvore.

25 E depois de haverem comido do fruto da árvore, olharam em redor como se estivessem “envergonhados.

26 E eu também olhei em redor e vi, na outra margem do rio de água, um grande e “espaçoso

edifício; e ele parecia estar no ar, bem acima da terra.

27 E estava cheio de gente, tanto velhos como jovens, tanto homens como mulheres; e suas vestimentas eram muito finas; e sua “atitude era de escárnio e apontavam o dedo para aqueles que haviam chegado e comiam do fruto.

28 E os que haviam “experimentado do fruto ficaram ^benvergonhados, por causa dos que zombavam deles, e “desviaram-se por caminhos proibidos e perderam-se.

29 E agora eu, Néfi, não menciono “todas as palavras de meu pai.

30 Para escrever sucintamente, porém, eis que viu ele outras multidões que avançavam com esforço; e chegavam e agarravam-se à extremidade da “barra de ferro; e avançavam, continuamente agarradas à barra de ferro, até que chegaram; e prostraram-se e comeram do fruto da árvore.

31 E também viu outras “multidões tateando em direção àquele grande e espaçoso edifício.

32 E aconteceu que muitos se afogaram nas profundezas do “rio; e muitos outros desapareceram de sua vista, vagando por caminhos desconhecidos.

33 E grande era a multidão que entrou naquele estranho edifício.

20a Mt. 7:14;
2 Né. 31:17–20.

b Mt. 13:38.

21a GEE Caminho.

23a 1 Né. 12:17; 15:24.

24a 1 Né. 8:10–12.

25a Rom. 1:16;

2 Tim. 1:8;

Al. 46:21;

Mórm. 8:38.

26a 1 Né. 11:35–36; 12:18.

27a GEE Orgulho.

28a 2 Ped. 2:19–22.

b Mc. 4:14–20; 8:38;

Lc. 8:11–15;

Jo. 12:42–43.

c GEE Apostasia.

29a 1 Né. 1:16–17.

30a 1 Né. 15:23–24.

31a Mt. 7:13.

32a 1 Né. 15:26–29.

E depois de haverem entrado no edifício, apontavam-me com o dedo, “zombando de mim e dos que também comiam do fruto; nós, porém, não lhes demos atenção.

34 Estas são as palavras de meu pai: Todos os que deram “atenção a eles se haviam perdido.

35 E “Lamã e Lemuel não comeram do fruto, disse meu pai.

36 E aconteceu que depois de haver proferido todas as palavras de seu sonho ou visão, que foram muitas, ele nos disse que, por causa dessas coisas que vira numa visão, temia muito por Lamã e Lemuel; sim, temia que fossem expulsos da presença do Senhor.

37 E exortou-os então, com todo o sentimento de um terno “pai, a darem ouvidos às suas palavras, para que talvez o Senhor tivesse misericórdia deles e não os expulsasse; sim, meu pai pregou a eles.

38 E depois de haver-lhes pregado e profetizado muitas coisas, ordenou-lhes que seguissem os mandamentos do Senhor; e cesou de falar-lhes.

CAPÍTULO 9

Néfi faz dois conjuntos de registros — Cada um é chamado de placas de Néfi — As placas maiores contêm uma história secular; as

menores tratam principalmente de coisas sagradas. Aproximadamente 600–592 a.C.

E TODAS estas coisas meu pai viu e ouviu e disse enquanto vivia numa tenda, no “vale de Lemuel; e também muitas outras mais que não podem ser escritas nestas placas.

2 E agora, conforme falei sobre estas placas, eis que elas não são as placas nas quais faço um relato completo da história de meu povo; pois dei o nome de Néfi às “placas nas quais faço um relato completo de meu povo; elas são, portanto, chamadas de placas de Néfi, segundo meu próprio nome; e estas placas também são chamadas de placas de Néfi.

3 Não obstante, recebi um mandamento do Senhor para fazer estas placas, com o “fim especial de deixar gravado um relato do ^bministério de meu povo.

4 Nas outras placas deve ser gravado um relato do governo dos reis e das guerras e contendas de meu povo; estas placas tratam, portanto, na sua maior parte, do ministério, enquanto as “outras placas tratam principalmente do governo dos reis e das guerras e contendas de meu povo.

5 Ordenou-me, portanto, o Senhor que fizesse estas placas para

33a GEE Perseguição,
Perseguir.

34a Êx. 23:2.

35a 1 Né. 8:17–18;
2 Né. 5:19–24.

37a GEE Família;

Pais.

9 1a 1 Né. 2:4–6, 8, 14–15;
16:6.

2a 1 Né. 19:2, 4;
Jacó 3:13–14;

Pal. Mórm. 1:2–11;

D&C 10:38–40.

GEE Placas.

3a D&C 3:19.

b 1 Né. 6:3.

4a Jacó 1:2–4;

Pal. Mórm. 1:10.

um “sábio propósito seu, o qual me é desconhecido.

6 Mas o Senhor “conhece todas as coisas, desde o começo; portanto, ele prepara um caminho para realizar todas as suas obras entre os filhos dos homens; pois eis que ele tem todo o ^bpoder para fazer cumprir todas as suas palavras. E assim é. Amém.

CAPÍTULO 10

Leí prediz o cativoiro na Babilônia — Fala da vinda, entre os judeus, de um Messias, um Salvador, um Redentor — Fala também da vinda daquele que batizaria o Cordeiro de Deus — Leí fala da morte e ressurreição do Messias — Compara a dispersão e a coligação de Israel a uma oliveira — Néfi fala do Filho de Deus, do dom do Espírito Santo e da necessidade de retidão. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA eu, Néfi, continuo a fazer “nestas placas um relato de meus feitos, de meu governo e ministério; portanto, para continuar o relato, necessito dizer algo sobre as coisas de meu pai e também de meus irmãos.

2 Pois eis que aconteceu que,

tendo meu pai terminado de relatar o seu “sonho e também de exortá-los a toda diligência, falou-lhes sobre os judeus —

3 Que depois que eles houvessem sido destruídos, sim, aquela grande cidade de “Jerusalém, e muitos ^blevados cativos para a “Babilônia, na época fixada pelo Senhor eles ^dretornariam, sim, e seriam até tirados do cativoiro; e que depois que houvessem voltado do cativoiro, ocupariam novamente a terra de sua herança.

4 Sim, “seiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um ^bprofeta entre os judeus — um “Messias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo.

5 E ele também falou, referindo-se aos profetas, do grande número que havia “testemunhado estas coisas concernentes a esse Messias de que ele havia falado, ou seja, esse Redentor do mundo.

6 Portanto, toda a humanidade se encontrava num estado de perdição e “queda; e assim continuaria, a não ser que confiasse nesse Redentor.

7 E falou também sobre um “profeta que viria antes do Messias,

5a 1 Né. 19:3;
Pal. Mórm. 1:7;
Al. 37:2, 12, 14.

6a 2 Né. 9:20;
D&C 38:2;
Mois. 1:6, 35.
GEE Onisciente.

b Mt. 28:18.

10 1a 1 Né. 9:1–5; 19:1–6;
Jacó 1:1–4.

2a 1 Né. 8.

3a Est. 2:6; 2 Né. 6:8;
Hel. 8:20–21.

b 587 a.C.; ver
Cronologia no
apêndice.
2 Né. 25:10.

c Eze. 24:2; 1 Né. 1:13;

Ômni 1:15.

d Jer. 29:10;
2 Né. 6:8–9.

4a 1 Né. 19:8;

2 Né. 25:19; 3 Né. 1:1.

b 1 Né. 22:20–21.

c GEE Messias.

5a Jacó 7:11;

Mos. 13:33;

Hel. 8:19–24;

3 Né. 20:23–24.

6a GEE Queda de Adão
e Eva.

7a 1 Né. 11:27;

2 Né. 31:4.

a fim de preparar o caminho do Senhor —

8 Sim, ele iria clamar no deserto: “Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas, pois há entre vós um que não conheceis e ele é mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de desatar a correia das alparcas. E muito falou meu pai a respeito disto.

9 E disse meu pai que ele batizaria em “Betabara, além do Jordão; e também disse que ele ^bbatizaria com água; que ele batizaria o Messias com água.

10 E depois de haver batizado o Messias com água, ele reconheceria e testificaria haver batizado o “Cordeiro de Deus que iria tirar os pecados do mundo.

11 E aconteceu que após ter dito essas palavras, meu pai falou a meus irmãos sobre o evangelho que seria pregado aos judeus e também sobre a “queda dos judeus na ^bincredulidade. E depois de haverem matado o Messias que haveria de vir e depois de haver sido “morto, ele ^aressuscitaria dentre os mortos e manifestar-se-ia aos gentios pelo “Espírito Santo.

12 Sim, e meu pai falou muito sobre os gentios e também sobre a casa de Israel, que eles seriam

comparados à “oliveira cujos ramos seriam arrancados e ^bespalhados pela face da Terra.

13 Disse, portanto, que era necessário que fôssemos conduzidos todos juntos à “terra da promessa, para que se cumprisse a palavra do Senhor de que seríamos dispersos por toda a face da Terra.

14 E depois que a casa de Israel houvesse sido dispersa, ela seria novamente “reunida; ou, em suma, depois que os ^bgentios tivessem recebido a plenitude do evangelho, os ramos naturais da “oliveira, ou melhor, os remanescentes da casa de Israel, seriam enxertados, ou seja, viriam a conhecer o verdadeiro Messias, seu Senhor e seu Redentor.

15 E com essas palavras meu pai profetizou e falou a meus irmãos; e também muitas coisas mais, as quais não escrevo neste livro, pois escrevi em meu “outro livro todas as coisas que julguei convenientes.

16 E todas essas coisas das quais falei aconteceram enquanto meu pai vivia em uma tenda, no vale de Lemuel.

17 E aconteceu que eu, Néfi, depois de ouvir todas as “palavras de meu pai referentes às coisas

8a Isa. 40:3;
Mt. 3:1-3.

9a Jo. 1:28.

b GEE João Batista.

10a GEE Cordeiro de Deus.

11a Jacó 4:14-18.

b Mórm. 5:14.

c GEE Crucificação;
Jesus Cristo.

d GEE Ressurreição.

e GEE Espírito Santo.

12a Gên. 49:22-26;

1 Né. 15:12;

2 Né. 3:4-5;

Jacó 5; 6:1-7.

GEE Oliveira;

Vinha do Senhor.

b 1 Né. 22:3-8.

GEE Israel — Dispersão
de Israel.

13a 1 Né. 2:20.

GEE Terra da
Promissão.

14a GEE Israel — Coligação
de Israel.

b 1 Né. 13:42;

D&C 14:10.

c Jacó 5:8, 52, 54, 60, 68.

15a 1 Né. 1:16-17.

17a En. 1:3; Al. 36:17.

que ele vira numa ^bvisão, como também as coisas que dissera com o poder do Espírito Santo, poder que ele recebeu pela fé no Filho de Deus — e o Filho de Deus era o ^cMessias que deveria vir — eu, Néfi, também desejei ver e ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do ^dEspírito Santo, que é o dom concedido por Deus a todos os que o procuram ^ediligentemente, tanto em tempos ^fpassados como no tempo em que se manifestará aos filhos dos homens.

18 Pois ele é o ^amesmo ontem, hoje e para sempre; e o caminho está preparado para todos os homens desde a fundação do mundo, caso se arrependam e venham a ele.

19 Pois aquele que procurar diligentemente, achará; e os ^amistérios de Deus ser-lhe-ão desvendados pelo poder do ^bEspírito Santo, tanto agora como no passado e tanto no passado como no futuro; portanto, o ^ccurso do Senhor é um círculo eterno.

20 Lembra-te, portanto, ó homem, de que por todas as tuas obras serás levado a ^ajuízo.

21 Portanto, se haveis procurado fazer o mal nos dias de vossa ^aprovação, sereis declarados ^bimpuros

diante do tribunal de Deus; e nada que é impuro pode habitar com Deus; sereis, portanto, afastados para sempre.

22 E o Espírito Santo dá-me autoridade para proclamar estas coisas e não as reter.

CAPÍTULO 11

Néfi vê o Espírito do Senhor e a árvore da vida é-lhe mostrada em visão — Ele vê a mãe do Filho de Deus e aprende sobre a condescendência de Deus — Vê o batismo, ministério e crucificação do Cordeiro de Deus — Vê também o chamado e ministério dos Doze Apóstolos do Cordeiro. Aproximadamente 600–592 a.C.

Pois aconteceu que depois de haver eu desejado saber as coisas que meu pai tinha visto e acreditando que o Senhor teria poder de torná-las conhecidas a mim, enquanto estava eu sentado, ^aponderando em meu coração, fui ^barrebatedo pelo Espírito do Senhor, sim, a uma ^cmontanha muito alta que eu nunca vira e sobre a qual nunca havia posto os pés.

2 E o Espírito perguntou-me: Que desejas tu?

3 E eu respondi: Desejo ver as coisas que meu pai ^aviu.

17b 1 Né. 8:2.

c GEE Messias.

d GEE Espírito Santo.

e Morô. 10:4–5, 7, 19.

f D&C 20:26.

18a Heb. 13:8;

Mórm. 9:9;

D&C 20:12.

GEE Trindade.

19a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Espírito Santo.

c Al. 7:20;

D&C 3:2; 35:1.

20a Ecles. 12:14;

2 Né. 9:46.

GEE Juízo Final.

21a Al. 34:32–35.

b 1 Cor. 6:9–10;

3 Né. 27:19;

D&C 76:50–62;

Mois. 6:57.

11 1a D&C 76:19.

GEE Ponderar.

b 2 Cor. 12:1–4;

Apoc. 21:10;

2 Né. 4:25;

Mois. 1:1.

c Deut. 10:1;

Ét. 3:1.

3a 1 Né. 8:2–34.

4 E o Espírito disse-me: Acreditas que teu pai tenha visto a ^aárvore da qual falou?

5 E respondi: Sim, tu sabes que ^aacredito em todas as palavras de meu pai.

6 E quando eu disse essas palavras, o Espírito bradou em alta voz, dizendo: Hosana ao Senhor, o Deus Altíssimo, pois ele é Deus sobre toda a ^aTerra, sim, sobre todas as coisas. E bendito és tu, Néfi, porque ^bacreditas no Filho do Deus Altíssimo; verás, portanto, as coisas que tens desejado.

7 E eis que isto te será dado por ^asinal: depois de haveres contemplado a árvore que produziu o fruto do qual teu pai provou, contemplarás também um homem descendo do céu e tu o verás: e depois de o haveres visto, ^btestificarás que ele é o Filho de Deus.

8 E aconteceu que o Espírito me disse: Olha! E eu olhei e vi uma árvore; e era semelhante à ^aárvore que meu pai tinha visto; e sua beleza era tão grande, sim, que excedia toda beleza, e sua ^bbrancura excedia a brancura da neve.

9 E aconteceu que, tendo visto a árvore, eu disse ao Espírito: Vejo que me tens mostrado a árvore que é mais ^apreciosa do que tudo.

10 E perguntou-me ele: Que dejas tu?

11 E disse-lhe eu: Saber a ^ainterpretação do que vi — pois falei-lhe como fala um homem, porque vi que tinha a ^bforma de um homem; sabia, não obstante, que era o Espírito do Senhor; e ele falou-me como um homem fala a outro homem.

12 E aconteceu que ele me disse: Olha! E olhei, para vê-lo, e não o vi, porque se havia retirado de minha presença.

13 E aconteceu que olhei e vi a grande cidade de Jerusalém e também outras cidades. E vi a cidade de Nazaré; e na cidade de ^aNazaré vi uma ^bvirgem que era extremamente formosa e branca.

14 E aconteceu que vi os ^acéus se abrirem; e um anjo desceu e, pondo-se na minha frente, disse: Néfi, que vês tu?

15 E eu respondi: Uma virgem mais bela e formosa que todas as outras virgens.

16 E disse-me ele: Conheces tu a condescendência de Deus?

17 E disse-lhe eu: Sei que ele ama seus filhos; não conheço, no entanto, o significado de todas as coisas.

18 E disse-me ele: Eis que a ^avirgem que vês é a ^bmãe do Filho de Deus, segundo a carne.

19 E aconteceu que eu a vi ser arrebatada no Espírito. E depois

4a 1 Né. 8:10-12; 15:21-22.

5a 1 Né. 2:16.

6a Êx. 9:29; 2 Né. 29:7;

3 Né. 11:14;

Mois. 6:44.

b GEE Crença, Crer.

7a GEE Sinal.

b GEE Testemunho.

8a 1 Né. 8:10.

b 1 Né. 8:11.

9a 1 Né. 11:22-25.

11a Gên. 40:8.

b Êt. 3:15-16.

13a Mt. 2:23.

b Lc. 1:26-27; Al. 7:10.

GEE Maria, Mãe de Jesus.

14a Eze. 1:1; 1 Né. 1:8.

18a Isa. 7:14;

Lc. 1:34-35.

b Mos. 3:8.

de haver sido ela arrebatada no “Espírito por um certo espaço de tempo, o anjo falou-me, dizendo: Olha!

20 E eu olhei e tornei a ver a virgem carregando uma “criança nos braços.

21 E disse-me o anjo: Eis o “Cordeiro de Deus, sim, o ^bFilho do “Pai Eterno! Sabes tu o significado da “árvore que teu pai viu?

22 E respondi-lhe, dizendo: Sim, é o “amor de Deus, que se derrama no coração dos filhos dos homens; é, portanto, a mais desejável de todas as coisas.

23 E falou-me, dizendo: Sim, e a maior “alegria para a alma.

24 E depois destas palavras, disse-me: Olha! E olhando, vi o Filho de Deus “caminhando entre os filhos dos homens; e vi muitos se prostrarem a seus pés e adorarem-no.

25 E aconteceu que vi que a “barra de ferro que meu pai tinha visto era a palavra de Deus, que conduzia à fonte de ^báguas vivas, ou seja, à “árvore da vida; águas essas que eram um símbolo do amor de Deus; e também vi que a árvore da vida era um símbolo do amor de Deus.

26 E o anjo disse-me outra vez:

Olha e vê a “condescendência de Deus!

27 E eu olhei e “vi o Redentor do mundo, de quem meu pai falara; e vi também o ^bprofeta que prepararia o caminho diante dele. E o Cordeiro de Deus aproximou-se e foi “batizado por ele; e depois que ele foi batizado, vi os céus se abrirem e o Espírito Santo descer do céu e repousar sobre ele na forma de uma “pomba.

28 E vi que ele saía ministrando entre o povo, em “poder e grande glória; e as multidões reuniam-se para ouvi-lo; e vi que o expulsavam do meio delas.

29 E também vi “doze outros seguindo-o. E aconteceu que foram arrebatados de minha presença, no Espírito, e não os vi.

30 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e tornei a ver os céus se abrirem e “anjos descendo entre os filhos dos homens; e ministraram entre eles.

31 E falou-me novamente, dizendo: Olha! E olhei, e vi o Cordeiro de Deus caminhando entre os filhos dos homens. E vi multidões de pessoas doentes e afligidas com toda espécie de moléstias, e com “demônios e ^bespíritos imundos;

19a Mt. 1:20.

20a Lc. 2:16.

21a GEE Cordeiro de Deus.

b GEE Jesus Cristo.

c GEE Trindade — Deus, o Pai.

d 1 Né. 8:10;

Al. 5:62.

GEE Árvore da Vida.

22a GEE Amor.

23a GEE Alegria.

24a Lc. 4:14–21.

25a 1 Né. 8:19.

b GEE Águas Vivas.

c Gên. 2:9;

Al. 32:40–41;

Mois. 4:28, 31.

26a 1 Né. 11:16–33.

27a 2 Né. 25:13.

b Mt. 11:10;

1 Né. 10:7–10;

2 Né. 31:4.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Pomba, Sinal da.

28a D&C 138:25–26.

29a GEE Apóstolo.

30a GEE Anjos.

31a Mc. 5:15–20;

Mos. 3:5–7.

GEE Diabo.

b GEE Espírito — Espíritos maus.

e o anjo falou e mostrou-me todas essas coisas. E foram ^ccuradas pelo poder do Cordeiro de Deus; e os demônios e espíritos imundos foram expulsos.

32 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e vi o Cordeiro de Deus ser levado pelo povo; sim, o Filho do Deus Eterno foi “julgado pelo mundo; e vi e testifico.

33 E eu, Néfi, vi que ele foi levantado na ^acruz e ^bmorto pelos pecados do mundo.

34 E depois que ele foi morto, vi as multidões da Terra reunidas para combater os apóstolos do Cordeiro, pois assim eram chamados os doze pelo anjo do Senhor.

35 E a multidão da Terra estava reunida; e vi que todos estavam num grande e espaçoso “edifício, parecido com o edifício visto por meu pai. E o anjo do Senhor falou-me novamente, dizendo: Eis o mundo e sua sabedoria; sim, eis a casa de Israel, que se congregou para combater os doze apóstolos do Cordeiro.

36 E aconteceu que vi e testifico que o grande e espaçoso edifício era o “orgulho do mundo; e ele caiu e sua queda foi muito grande. E o anjo do Senhor falou-me novamente, dizendo: Assim será a destruição de todas as nações, tribos, línguas e povos que combaterem os doze apóstolos do Cordeiro.

CAPÍTULO 12

Néfi vê em visão a terra prometida; a retidão, iniquidade e queda de seus habitantes; a vinda do Cordeiro de Deus no meio deles; como os Doze Discípulos e os Doze Apóstolos julgarão Israel; o estado repugnante e imundo daqueles que degeneraram, caindo na incredulidade. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que o anjo me disse: Olha e vê tua semente e também a semente de teus irmãos. E olhei e vi a ^aterra da promessa; e vi multidões de pessoas, sim, e pareciam tão numerosas quanto as areias do mar.

2 E aconteceu que vi multidões reunidas para batalhar umas contra as outras; e vi ^a“guerras e rumores de guerras e grandes matanças pela espada entre meu povo.

3 E aconteceu que vi muitas gerações morrerem em guerras e contendadas na terra; e vi muitas cidades, sim, tantas que não as contei.

4 E aconteceu que vi uma ^a“névoa de ^btrevas sobre a face da terra da promessa; e vi relâmpagos e ouvi trovões e terremotos e toda espécie de ruídos tumultuosos; e vi que a terra e as rochas se fenderam; e vi montanhas desmoronando; e vi que as planícies da terra estavam

31 ^c GEE Curar, Curas.32 ^a Mc. 15:17–20.33 ^a Jo. 19:16–19;

Mos. 3:9–10;

3 Né. 27:14.

GEE Cruz.

^b GEE Expição, Expiar.35 ^a 1 Né. 8:26; 12:18.36 ^a GEE Orgulho.12 ^{1a} GEE Terra da

Promissão.

2 ^a En. 1:24; Mórm. 8:7–8.

GEE Guerra.

4 ^a Hel. 14:20–28.^b 1 Né. 19:10.

rachadas e vi que muitas cidades ‘afundaram; e vi que muitas foram queimadas pelo fogo e vi muitas que desmoronaram devido a terremotos.

5 E aconteceu que depois de ver essas coisas, notei que o “vapor de escuridão desaparecia da face da terra; e eis que vi multidões que não haviam caído por causa dos grandes e terríveis julgamentos do Senhor.

6 E vi os céus abrirem-se e o “Cordeiro de Deus descendo do céu; e desceu e mostrou-se a eles.

7 E também vi e testifico que o Espírito Santo desceu sobre “doze outros e eles foram ordenados por Deus e escolhidos.

8 E o anjo falou-me, dizendo: Eis os doze discípulos do Cordeiro, que foram escolhidos para ministrar entre tua semente.

9 E disse-me: Recordas-te dos “doze apóstolos do Cordeiro? Eis que eles são os que ^b julgarão as doze tribos de Israel; portanto, os doze ministros de tua semente serão julgados por eles, pois sois da casa de Israel.

10 E estes “doze ministros que tu vês julgarão a tua semente. E eis que são justos para sempre, pois por sua fé no Cordeiro de Deus

suas ^b vestimentas são branqueadas em seu sangue.

11 E disse-me o anjo: Olha! E olhei e vi “três gerações morrerem em retidão; e suas vestimentas eram brancas como o Cordeiro de Deus. E disse-me o anjo: Estes são os que foram branqueados no sangue do Cordeiro, por causa de sua fé nele.

12 E eu, Néfi, vi também muitos da “quarta geração que morreram em retidão.

13 E aconteceu que vi as multidões da Terra reunidas.

14 E disse-me o anjo: Eis a tua semente e também a semente de teus irmãos.

15 E aconteceu que olhei e vi o povo de minha semente reunido em multidões “contra a semente de meus irmãos; e estavam reunidos para batalhar.

16 E o anjo falou-me, dizendo: Eis a fonte de água “suja que teu pai viu; sim, o ^b rio do qual ele falou; e suas profundezas são as profundezas do ‘inferno.

17 E as “névoas de escuridão são as tentações do diabo que ^b cegam os olhos e endurecem o coração dos filhos dos homens, conduzindo-os a ‘caminhos espaçosos para que pereçam e se percam.

4c 3 Né. 8:14.

5a 3 Né. 8:20; 10:9.

6a 2 Né. 26:1, 9;

3 Né. 11:3-17.

7a 3 Né. 12:1; 19:12-13.

9a Lc. 6:13.

b Mt. 19:28;

D&C 29:12.

GEE Juízo Final.

10a 3 Né. 27:27;

Mórm. 3:18-19.

b Apoc. 7:14;

Al. 5:21-27; 13:11-13;

3 Né. 27:19-20.

11a 2 Né. 26:9-10;

3 Né. 27:30-32.

12a Al. 45:10-12;

Hel. 13:5, 9-10;

3 Né. 27:32;

4 Né. 1:14-27.

15a Mórm. 6.

16a GEE Imundície,

Imundo.

b 1 Né. 8:13; 15:26-29.

c GEE Inferno.

17a 1 Né. 8:23; 15:24;

D&C 10:20-32.

b GEE Apostasia.

c Mt. 7:13-14.

18 E o grande e espaçoso ^aedifício que teu pai viu são as ^bfantasias vãs e o ^corgulho dos filhos dos homens. E um grande e terrível ^dabismo separa-os; sim, a palavra da ^ejustiça do Deus Eterno e do Messias, que é o Cordeiro de Deus, de quem o Espírito Santo testifica desde o princípio do mundo até agora, e de agora para sempre.

19 E enquanto o anjo dizia estas palavras, olhei e vi que a semente de meus irmãos combatia a minha semente, de acordo com a palavra do anjo; e devido ao orgulho de minha semente e às ^atentações do diabo, vi que a semente de meus irmãos ^bvenceu o povo da minha semente.

20 E aconteceu que olhei e vi que a semente de meus irmãos havia vencido a minha semente; e espalharam-se em multidões pela face da terra.

21 E vi-os reunidos em multidões; e vi ^aguerras e rumores de guerras entre eles; e em guerras e rumores de guerras, vi muitas gerações morrerem.

22 E disse-me o anjo: Eis que estes ^adegenerarão, caindo na incredulidade.

23 E aconteceu que vi que depois de haverem degenerado, caindo

na incredulidade, tornaram-se um povo ^aescuro, ^bsujo e repulsivo, cheio de ^cpreguiça e todo tipo de abominações.

CAPÍTULO 13

Néfi vê em visão: A igreja do diabo estabelecida entre os gentios, a descoberta e colonização da América, a perda de muitas partes claras e preciosas da Bíblia, o estado resultante da apostasia dos gentios, a restauração do evangelho, o aparecimento de escrituras dos últimos dias e a edificação de Sião. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que o anjo me falou, dizendo: Olha! E olhei e vi muitas nações e reinos.

2 E disse-me o anjo: Que vês tu? E eu respondi: Vejo muitas nações e reinos.

3 E disse-me o anjo: Estas são as nações e os reinos dos gentios.

4 E aconteceu que vi entre as nações dos ^agentios a formação de uma ^bgrande igreja.

5 E disse-me o anjo: Vê a formação de uma igreja que é a mais abominável de todas as igrejas, que ^amata os santos de Deus, sim, tortura-os e oprime-os e subjuga-os com um ^bjugo de ferro e leva-os ao cativeiro.

18a 1 Né. 8:26; 11:35–36.

b Jer. 7:24.

c GEE Orgulho.

d Lc. 16:26;

1 Né. 15:28–30.

e GEE Justiça.

19a GEE Tentação, Tentar.

b Jar. 1:10;

Pal. Mórm. 1:1–2.

21a Mórm. 8:8;

Morô. 1:2.

GEE Guerra.

22a 1 Né. 15:13;

2 Né. 26:15.

23a 2 Né. 26:33.

b 2 Né. 5:20–25.

c GEE Ociosidade,
Ocioso.

13 4a GEE Gentios.

b 1 Né. 13:26, 34;
14:3, 9–17.

5a Apoc. 17:3–6;
1 Né. 14:13.

b Jer. 28:10–14.

6 E aconteceu que vi essa “grande e abominável igreja; e vi que o ^bdiabo era o seu fundador.

7 E vi também “ouro e prata e sedas e escarlatas e linho finamente tecido e toda espécie de vestimentas preciosas; e vi muitas meretrizes.

8 E falou-me o anjo, dizendo: Eis que o ouro e a prata e as sedas e as escarlatas e o linho finamente tecido e as vestimentas preciosas e as meretrizes são os “desejos dessa grande e abominável igreja.

9 E também, pelo louvor do mundo, “destroem os santos de Deus e também os escravizam.

10 E aconteceu que olhei e vi muitas águas; e elas separavam os gentios da semente de meus irmãos.

11 E aconteceu que o anjo me disse: Eis que a ira de Deus está sobre a semente de teus irmãos.

12 E olhei e vi entre os gentios um homem que estava separado da semente de meus irmãos pelas muitas águas; e vi que o “Espírito de Deus desceu e inspirou o homem; e indo esse homem pelas muitas águas, chegou até a semente de meus irmãos que estava na terra da promessa.

13 E aconteceu que vi o Espírito de Deus inspirar outros gentios; e

eles saíram do cativeiro, atravessando as muitas águas.

14 E aconteceu que vi muitas “multidões de gentios na ^bterra da promessa e vi que a ira de Deus estava sobre a semente de meus irmãos; e eles foram “dispersos pelos gentios e foram feridos.

15 E vi que o Espírito do Senhor estava sobre os gentios e eles prosperaram e receberam a “terra por herança; e vi que eram brancos, muito ^bbelos e formosos, como era meu povo antes de ser “exterminado.

16 E aconteceu que eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro humilharam-se diante do Senhor; e o poder do Senhor estava com “eles.

17 E eu vi que as pátrias-mães dos gentios estavam reunidas sobre as águas e também sobre a terra, para batalhar contra eles.

18 E vi que o poder de Deus estava com eles, e também que a ira de Deus estava sobre todos os que se achavam reunidos para batalhar contra eles.

19 E eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro foram “libertados das mãos de todas as outras nações, pelo poder de Deus.

20 E aconteceu que eu, Néfi, vi

6a D&C 88:94.

GEE Diabo — Igreja do diabo.

b 1 Né. 22:22–23.

7a Mórm. 8:36–38.

8a Apoc. 18:10–24;

Mórm. 8:35–38.

9a Apoc. 13:4–7.

12a GEE Inspiração,
Inspirar.

14a 2 Né. 1:11;

Mórm. 5:19–20.

b GEE Terra da

Promissão.

c 1 Né. 22:7–8.

GEE Israel — Dispersão

de Israel.

15a 2 Né. 10:19.

b 2 Né. 5:21.

c Mórm. 6:17–22.

16a D&C 101:80.

19a 2 Né. 10:10–14;

3 Né. 21:4;

Êt. 2:12.

que eles prosperaram na terra; e vi um ^alivro que era levado entre eles.

21 E perguntou-me o anjo: Sabes o significado do livro?

22 E eu respondi: Não sei.

23 E ele disse: Eis que provém da boca de um judeu. E eu, Néfi, vi o livro. E disse-me o anjo: O ^alivro que vês é um ^bregistro dos ^cjudeus, que contém os convênios feitos pelo Senhor com a casa de Israel; e contém também muitas das profecias dos santos profetas; e é um registro semelhante às gravações encontradas nas ^dplacas de latão, só que em menor número; não obstante, contém os convênios do Senhor com a casa de Israel, sendo, portanto, de grande valor para os gentios.

24 E disse-me o anjo do Senhor: Viste que o livro procedeu da boca de um judeu; e ao proceder da boca de um judeu, continha a plenitude do evangelho do Senhor, de quem os doze apóstolos testificam; e eles testificam de acordo com a verdade que está no Cordeiro de Deus.

25 Estas coisas, portanto, são transmitidas dos ^ajudeus aos ^bgentios, em pureza, segundo a verdade que está em Deus.

26 E depois de transmitidas dos judeus ^aaos gentios pela mão dos

doze apóstolos do Cordeiro, vês a formação daquela ^bgrande e abominável ^cigreja que é mais abominável que todas as outras igrejas; pois eis que ^dtiraram do evangelho do Cordeiro muitas partes que são ^eclaras e sumamente preciosas; e também muitos convênios do Senhor foram tirados.

27 E fizeram tudo isso a fim de perverterem os caminhos retos do Senhor, a fim de cegarem os olhos e endurecerem o coração dos filhos dos homens.

28 Vês, portanto, que depois de haver o livro passado pelas mãos da grande e abominável igreja, foram suprimidas muitas coisas claras e preciosas do livro, que é o livro do Cordeiro de Deus.

29 E depois que essas coisas claras e preciosas foram suprimidas, ele propagou-se por todas as nações dos gentios; e depois de ter-se propagado por todas as nações dos gentios, sim, mesmo do outro lado das muitas águas que viste com os gentios que saíram do cativeiro, vês que — por causa das muitas coisas claras e preciosas que foram suprimidas do livro, que eram claras ao entendimento dos filhos dos homens segundo a clareza que existe no Cordeiro de Deus — por causa dessas coisas que foram suprimidas do

20a 1 Né. 14:23.

23a 1 Né. 13:38;

2 Né. 29:4–12.

b GEE Escrituras.

c 2 Né. 3:12.

d 1 Né. 5:10–13.

25a 2 Né. 29:4–6;

D&C 3:16.

GEE Judeus.

b GEE Gentios.

26a Mt. 21:43.

b 1 Né. 13:4–6; 14:3, 9–17.

c GEE Apostasia —
Apostasia da igreja

crístã primitiva.

d Mórm. 8:33;

Mois. 1:41.

e 1 Né. 14:20–26;

RF 1:8.

evangelho do Cordeiro, um grande número tropeça, sim, de tal maneira que Satanás tem grande poder sobre eles.

30 Vês, não obstante, os gentios que saíram do cativeiro e que foram elevados pelo poder de Deus acima de todas as outras nações, na face da terra, que é uma terra escolhida acima de todas as outras terras, que é a terra que o Senhor Deus prometeu a teu pai, por convênio, que seria a “terra de herança de seus descendentes; vês, portanto, que o Senhor Deus não permitirá que os gentios destruam completamente a ^bmescla de tua semente que está entre os teus irmãos.

31 Nem permitirá ele que os gentios “destruam a semente de teus irmãos.

32 Tampouco permitirá o Senhor Deus que os gentios permaneçam para sempre naquele horrível estado de cegueira, no qual tu vês que estão, devido às passagens claras e preciosas do evangelho do Cordeiro que foram suprimidas por aquela “igreja abominável, cuja formação tu viste.

33 Diz, portanto, o Cordeiro de Deus: Serei misericordioso para com os gentios, visitando os remanescentes da casa de Israel com grande julgamento.

34 E aconteceu que o anjo do Senhor me falou, dizendo: Eis que, diz o Cordeiro de Deus, depois de visitar os “remanescentes da casa de Israel — e esses remanescentes de quem falo são a semente de teu pai — portanto, depois de visitá-los com julgamento e feri-los pela mão dos gentios; e depois que os gentios ^btropeçarem muito por causa das partes claras e preciosas do “evangelho do Cordeiro, as quais foram retidas por aquela igreja abominável que é a mãe das meretrizes, diz o Cordeiro — serei misericordioso para com os gentios, naquele dia, tanto que lhes ^dtrarei pelo meu próprio poder muito do meu evangelho, que será claro e precioso, diz o Cordeiro.

35 Pois eis que, diz o Cordeiro: Eu me manifestarei a tua semente, de modo que ela escreverá muitas coisas que lhe ensinarei, as quais serão claras e preciosas; e depois que tua semente for destruída e degenerar, caindo na incredulidade, assim como a semente de teus irmãos, eis que “estas coisas serão escondidas, para serem reveladas aos gentios pelo dom e poder do Cordeiro.

36 E nelas será escrito o meu “evangelho, diz o Cordeiro, e minha ^brocha e minha salvação.

37 E “abençoados os que

30a GEE Terra da Promissão.

b Al. 45:10–14.

31a 2 Né. 4:7; 10:18–19; Jacó 3:5–9; Hel. 15:12; 3 Né. 16:8–9; Mórmon. 5:20–21.

32a GEE Diabo — Igreja do diabo.

34a GEE José, Filho de Jacó.

b 1 Né. 14:1–3;

2 Né. 26:20.

c GEE Evangelho.

d D&C 10:62.

GEE Restauração do

Evangelho.

35a 2 Né. 27:6; 29:1–2.

GEE Livro de Mórmon.

36a 3 Né. 27:13–21.

b Hel. 5:12;

3 Né. 11:38–39.

GEE Rocha.

37a D&C 21:9.

procurarem estabelecer a minha ^bSião naquele dia, pois terão o ^cdom e o poder do Espírito Santo; e se ^dperseverarem até o fim, serão levantados no último dia e serão salvos no ^ereino eterno do Cordeiro; e aqueles que ^fproclamarem a paz, sim, novas de grande alegria, quão belos serão sobre os montes!

38 E aconteceu que vi o remanescente da semente de meus irmãos; e também o ^alivro do Cordeiro de Deus que procedera da boca do judeu e que veio dos gentios ^bpara o remanescente da semente de meus irmãos.

39 E depois de haver chegado a eles, vi outros ^alivros surgirem pelo poder do Cordeiro, trazidos a eles pelos gentios, para ^bconvencer os gentios e os remanescentes da semente de meus irmãos e também os judeus que estavam dispersos por toda a face da Terra, de que os registros dos profetas e dos doze apóstolos do Cordeiro são ^cverdadeiros.

40 E falou-me o anjo, dizendo: Estes ^aúltimos registros que viste entre os gentios ^bconfirmarão a verdade dos ^cprimeiros, que são dos doze apóstolos do Cordeiro, e divulgarão as coisas claras

e preciosas que deles foram suprimidas; e mostrarão a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o ^aSalvador do mundo; e que todos os homens devem vir a ele, pois do contrário não poderão ser salvos.

41 E devem vir de acordo com as palavras proferidas pela boca do Cordeiro; e as palavras do Cordeiro tornar-se-ão conhecidas nos registros de tua semente, assim como nos registros dos doze apóstolos do Cordeiro; portanto, ambos serão reunidos ^anum só; porque há ^bum Deus e um ^cPastor sobre toda a Terra.

42 E chegará o tempo em que ele se manifestará a todas as nações, tanto aos ^ajudeus como aos gentios; e depois de haver-se manifestado aos judeus e também aos gentios, ele manifestar-se-á aos gentios e também aos judeus; e os ^búltimos serão os primeiros e os ^cprimeiros serão os últimos.

CAPÍTULO 14

Um anjo fala a Néfi das bênçãos e maldições que cairão sobre os gentios — Existem apenas duas igrejas:

37b GEE Sião.

c GEE Dom do Espírito Santo.

d 3 Né. 27:16.

GEE Perseverar.

e GEE Glória Celestial.

f Isa. 52:7;

Mos. 15:14–18;

3 Né. 20:40.

38a 1 Né. 13:23;

2 Né. 29:4–6.

b Mórmon. 5:15.

39a GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

b Eze. 37:15–20;

2 Né. 3:11–12.

c 1 Né. 14:30.

40a 2 Né. 26:16–17; 29:12.

GEE Livro de Mórmon.

b Mórmon. 7:8–9.

c GEE Bíblia.

d Ver página de rosto do Livro de Mórmon.

Mois. 1:6.

41a Eze. 37:17.

b Deut. 6:4;

Jo. 17:21–23;

2 Né. 31:21.

c GEE Bom Pastor.

42a D&C 90:8–9; 107:33; 112:4.

b Jacó 5:63.

c Lc. 13:30;

1 Né. 15:13–20.

a Igreja do Cordeiro de Deus e a igreja do diabo — Os santos de Deus em todas as nações são perseguidos pela grande e abominável igreja — O Apóstolo João escreverá sobre o fim do mundo. Aproximadamente 600-592 a.C.

E ACONTECERÁ que se os ^agentios derem ouvidos ao Cordeiro de Deus no dia em que ele se manifestar a eles em palavras e também em ^bpoder, verdadeiramente, para remover-lhes as ^cpedras de tropeço —

2 E não endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus, serão ^acontados com a semente de teu pai; sim, serão contados com a casa de Israel; e serão um povo ^babençoado para sempre na terra da promessa; não mais serão escravizados. E a casa de Israel não será mais confundida.

3 E aquele grande ^aabismo que foi cavado para eles por aquela grande e abominável igreja, fundada pelo diabo e seus filhos a fim de que ele pudesse levar para o inferno as almas dos homens — sim, o grande abismo que foi cavado para a destruição dos homens encher-se-á com aqueles que o cavaram, para sua

completa destruição, diz o Cordeiro de Deus; não a destruição da alma, a menos que isso signifique ser lançada naquele ^binferno que não tem fim.

4 Pois eis que isto é segundo o cativeiro do diabo e também segundo a justiça de Deus para com todos os que cometerem iniquidades e abominações perante ele.

5 E aconteceu que o anjo falou a mim, Néfi, dizendo: Viste que, se os gentios se arrependerem, será bom para eles; e conheces também os convênios do Senhor com a casa de Israel; e ouviste também que aquele que não se ^aarrepender perecerá.

6 Portanto, ^aai dos gentios, se endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus!

7 Pois vem o tempo, diz o Cordeiro de Deus, em que farei uma ^aobra grande e maravilhosa entre os filhos dos homens, uma obra que será eterna, seja para um fim ou para outro — seja para convertê-los à paz e à ^bvida eterna, ou para entregá-los à dureza de seu coração e à cegueira de sua mente, até serem levados ao cativeiro e também à destruição, tanto física como espiritual, segundo o

14 1a 3 Né. 16:6-13.

GEE Gentios.

b 1 Tess. 1:5;

1 Né. 14:14;

Jacó 6:2-3.

c Isa. 57:14;

1 Né. 13:29, 34;

2 Né. 26:20.

2a Gál. 3:7, 29;

2 Né. 10:18-19;

3 Né. 16:13; 21:6, 22;

Abr. 2:9-11.

b 2 Né. 6:12; 10:8-14;

3 Né. 16:6-7; 20:27.

3a 1 Né. 22:14;

D&C 109:25.

b GEE Condenação,

Condenar;

Inferno.

5a GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

6a 2 Né. 28:32.

7a Isa. 29:14;

1 Né. 22:8;

2 Né. 27:26; 29:1-2;

D&C 4:1.

GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Vida eterna.

“cativo do diabo, do qual tenho falado.

8 E aconteceu que após ter dito estas coisas, o anjo disse-me: Lembra-te dos “convênios do Pai com a casa de Israel? Respondi: Sim.

9 E aconteceu que me disse: Olha e vê aquela grande e abominável igreja, que é a mãe de abominações, cujo fundador é o “diabo.

10 E disse-me ele: Eis que não há mais do que “duas igrejas; uma é a igreja do Cordeiro de Deus e a ^boutra, a igreja do diabo; portanto, quem não pertence à igreja do Cordeiro de Deus faz parte daquela grande igreja, que é a mãe de abominações; e ela é a “prostituta de toda a Terra.

11 E aconteceu que olhei e vi a prostituta de toda a Terra, que se assentava sobre muitas “águas; e ^btinha domínio sobre toda a Terra, entre todas as nações, tribos, línguas e povos.

12 E aconteceu que vi a igreja do Cordeiro de Deus e seu número era “pequeno, por causa das iniquidades e abominações da prostituta que se assentava sobre muitas águas; não obstante, vi que a igreja do Cordeiro, que eram os santos de Deus, estava também sobre ^btoda a face da Terra; e seu

domínio sobre a face da Terra era pequeno, devido à iniquidade da grande prostituta que eu vi.

13 E aconteceu ter eu visto que a grande mãe de abominações congregou multidões na face de toda a Terra, entre todas as nações dos gentios, para “guerrear o Cordeiro de Deus.

14 E aconteceu que eu, Néfi, vi o poder do Cordeiro de Deus que descia sobre os santos da igreja do Cordeiro e sobre o povo do convênio do Senhor, que estava disperso sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o “poder de Deus, em grande glória.

15 E aconteceu ter eu visto que a ira de Deus se havia “derramado sobre aquela grande e abominável igreja, de modo que havia guerras e rumores de guerras entre todas as ^bnações e tribos da Terra.

16 E quando começaram as guerras e rumores de “guerras em todas as nações que pertenciam à mãe de abominações, o anjo falou-me, dizendo: Eis que a ira de Deus está sobre a mãe de meretrizes; e eis que vês todas estas coisas —

17 E quando chegar o “dia em que a ^bira de Deus for derramada sobre a mãe de meretrizes, que é

7c 2 Né. 2:26-29;
Al. 12:9-11.

8a GEE Convênio
Abraâmico.

9a 1 Né. 15:35;
D&C 1:35.
GEE Diabo.

10a 1 Né. 22:23.
b 1 Né. 13:4-6, 26.
c Apoc. 17:5, 15;

2 Né. 10:16.
11a Jer. 51:13;

Apoc. 17:15.
b D&C 35:11.

12a Mt. 7:14;
3 Né. 14:14;
D&C 138:26.

b D&C 90:11.
13a Apoc. 17:1-6; 18:24;
1 Né. 13:5;

D&C 123:7-8.

14a Jacó 6:2;
D&C 38:32-38.

15a D&C 1:13-14.
b Mc. 13:8;
D&C 87:6.

16a 1 Né. 22:13-14;
Mórm. 8:30.

17a GEE Últimos Dias.
b 1 Né. 22:15-16.

a grande e abominável igreja de toda a Terra, cujo fundador é o diabo, então, naquele dia, a obra do Pai começará, preparando o caminho para o cumprimento dos “convênios feitos com seu povo, que é da casa de Israel.

18 E aconteceu que o anjo me falou, dizendo: Olha!

19 E olhei e vi um homem que estava vestido com um manto branco.

20 E disse-me o anjo: Eis “um dos doze apóstolos do Cordeiro.

21 Eis que ele verá e escreverá o restante destas coisas; sim, e também muitas coisas já passadas.

22 E ele escreverá também sobre o fim do mundo.

23 Portanto, as coisas que ele escrever são justas e verdadeiras; e eis que estão escritas no “livro que viste saindo da boca do judeu; e quando saíram da boca do judeu, ou quando o livro saiu da boca do judeu, as coisas nele escritas eram claras e puras e muito ^bpreciosas e de fácil compreensão para todos os homens.

24 E eis que as coisas que esse “apóstolo do Cordeiro escreverá são muitas coisas que viste; e eis que verás as restantes.

25 Mas as coisas que vires de agora em diante, não escreverás; pois o Senhor Deus ordenou ao

apóstolo do Cordeiro de Deus que as “escrevesse.

26 E tem havido também outros a quem o Senhor mostrou todas as coisas e eles escreveram-nas; e elas estão “seladas para serem reveladas em sua pureza à casa de Israel, no devido tempo do Senhor, de acordo com a verdade que está no Cordeiro.

27 E eu, Néfi, ouvi e testifico que o nome do apóstolo do Cordeiro era “João, segundo a palavra do anjo.

28 E eis que eu, Néfi, fui proibido de escrever o restante das coisas que vi e ouvi; por conseguinte, o que escrevi me é suficiente; e eu escrevi apenas uma pequena parte das coisas que vi.

29 E testifico que vi as coisas que meu “pai viu; e o anjo do Senhor deu-mas a conhecer.

30 E agora termino de falar sobre as coisas que vi enquanto estava arrebatado no Espírito; e se todas as coisas que vi não estão escritas, as que escrevi são “verdadeiras. E assim é. Amém.

CAPÍTULO 15

A semente de Leí receberá dos gentios o evangelho nos últimos dias — A coligação de Israel é comparada a uma oliveira cujos ramos naturais

17c 3 Né. 21:7, 20–29.
GEE Restauração do Evangelho.
d Mór. 8:21, 41.
GEE Convênio Abraâmico.
20a Apoc. 1:1–3;

1 Né. 14:27.
23a 1 Né. 13:20–24;
Mór. 8:33.
b 1 Né. 13:28–32.
24a Êt. 4:16.
25a Jo. 20:30–31;
Apoc. 1:19.

26a 2 Né. 27:6–23;
Êt. 3:21–27; 4:4–7;
D&C 35:18;
JS—H 1:65.
27a Apoc. 1:1–3.
29a 1 Né. 8.
30a 2 Né. 33:10–14.

serão enxertados novamente — Néfi interpreta a visão da árvore da vida e fala da justiça de Deus em separar os iníquos dos justos. Aproximadamente 600-592 a.C.

E ACONTECEU que depois de haver sido arrebatado no Espírito e visto todas essas coisas, eu, Néfi, voltei à tenda de meu pai.

2 E aconteceu que vi meus irmãos e eles discutiam entre si quanto às coisas que meu pai lhes dissera.

3 Pois ele verdadeiramente lhes dissera muitas coisas grandiosas que eram de difícil ^acompreensão, a menos que se perguntasse ao Senhor; e como eram duros de coração, não procuravam o Senhor como deviam.

4 E então eu, Néfi, fiquei pesaroso com a dureza de seu coração e também por causa das coisas que tinha visto e sabia que haviam de acontecer inevitavelmente, por causa da grande iniquidade dos filhos dos homens.

5 E aconteceu que fiquei abatido por causa de minhas ^aaflições, pois considerava-as maiores que quaisquer outras, por causa da ^bdestruição de meu povo; pois eu vira a sua queda.

6 E aconteceu que depois de haver recuperado as ^aforças, falei a

meus irmãos, perguntando-lhes o motivo das discussões.

7 E eles responderam: Eis que não podemos compreender as palavras de nosso pai concernentes aos ramos naturais da oliveira e também aos gentios.

8 E disse-lhes eu: Haveis ^aperguntado ao Senhor?

9 E eles responderam: Não perguntamos, porque o Senhor não nos dá a conhecer essas coisas.

10 Eis que eu lhes disse: Por que não guardais os mandamentos do Senhor? Quereis perecer por causa da ^adureza de vosso coração?

11 Não vos lembrais das coisas que o Senhor disse? — Se não endurecerdes vosso coração e me ^apedirdes com fé, acreditando que recebereis, guardando diligentemente os meus mandamentos, certamente estas coisas vos serão dadas a conhecer.

12 Eis que vos digo que a casa de Israel foi comparada a uma oliveira pelo Espírito do Senhor que estava em nosso pai; e eis que não fomos nós desmembrados da casa de Israel e não somos nós um ^aramo da casa de Israel?

13 E agora, o que nosso pai quer dizer sobre o enxerto dos ramos naturais por meio da plenitude dos gentios é que, nos últimos dias, quando nossos descendentes

15 3a 1 Cor. 2:10-12;
Al. 12:9-11.

5a GEE Adversidade.

^b En. 1:13;

Mórm. 6:1.

6a Moís. 1:10;
JS—H 1:20, 48.

8a Mos. 26:13;
Al. 40:3.

GEE Oração.

10a GEE Apostasia.

11a Tg. 1:5-6;

En. 1:15;
Morô. 7:26;

D&C 18:18.

GEE Pedir.

12a Gên. 49:22-26;

1 Né. 10:12-14; 19:24.

GEE Leí, Pai de Néfi.

tiverem ^adegenerado, caindo na incredulidade, sim, pelo espaço de muitos anos e por muitas gerações depois que o ^bMessias se manifestar em pessoa aos filhos dos homens, então a plenitude do ^cevangelho do Messias chegará aos ^dgentios; e dos gentios, aos remanescentes de nossos descendentes —

14 E naquele dia os remanescentes da nossa ^asemente virão a saber que são da casa de Israel e que são o povo do ^bconvênio do Senhor; e então saberão e chegarão ao ^cconhecimento dos seus antepassados, e também ao conhecimento do Redentor e do evangelho que foi por ele ministrado a seus pais. Portanto, virão a conhecer seu Redentor e os pontos essenciais de sua doutrina, para que saibam como chegar a ele e ser salvos.

15 E então, naquele dia, não se regozijarão e não darão graças ao seu eterno Deus, sua ^arocha e sua salvação? Sim, naquele dia não receberão vigor e alimento da verdadeira ^bvideira? Sim, não virão eles para o verdadeiro rebanho de Deus?

16 Eis que vos digo: Sim; eles serão lembrados outra vez pela casa

de Israel; serão ^aenxertados, sendo um ramo natural da oliveira, na oliveira verdadeira.

17 E isto é o que nosso pai quer dizer; e ele quer dizer que isto não acontecerá senão depois de haverem sido dispersos pelos gentios; e ele quer dizer que isto se dará por meio dos gentios, para que o Senhor mostre aos gentios o seu poder; porquanto será ^arejeitado pelos judeus, ou seja, pela casa de Israel.

18 Nosso pai não falou, portanto, apenas de nossos descendentes, mas também de toda a casa de Israel, indicando o convênio que haveria de ser cumprido nos últimos dias, convênio esse que o Senhor fez com nosso pai Abraão, dizendo: Em tua ^asemente serão beneditas todas as famílias da Terra.

19 E aconteceu que eu, Néfi, falei-lhes muito sobre estas coisas; sim, falei-lhes sobre a ^arestauração dos judeus nos últimos dias.

20 E repeti-lhes as palavras de ^aIsaías, que falou sobre a restauração dos judeus, ou seja, da casa de Israel; e depois de sua restauração, não serão mais confundidos nem dispersos. E aconteceu que disse muitas palavras a meus irmãos, de modo que se

13a 1 Né. 12:22–23;

2 Né. 26:15.

b GEE Messias.

c GEE Evangelho.

d 1 Né. 13:42; 22:5–10;

D&C 14:10.

GEE Gentios.

14a 2 Né. 10:2;

3 Né. 5:21–26; 21:4–7.

b GEE Convênio

Abraâmico.

c 2 Né. 3:12; 30:5;

Mórm. 7:1, 9–10;

D&C 3:16–20. Ver

também

página de rosto do

Livro de Mórmon.

15a GEE Rocha.

b Gên. 49:11;

Jo. 15:1.

16a Jacó 5:60–68.

17a GEE Crucificação.

18a Gên. 12:1–3;

Abr. 2:6–11.

19a 1 Né. 19:15.

GEE Israel — Coligação de Israel.

20a 1 Né. 19:23.

tranquilizaram e ^bhumilharam-se perante o Senhor.

21 E aconteceu que me falaram novamente, dizendo: O que significa isso que nosso pai viu num sonho? O que significa a “árvore que ele viu?”

22 E disse-lhes: Era uma representação da “árvore da vida.

23 E disseram-me: O que significa a “barra de ferro que nosso pai viu, que levava à árvore?”

24 E eu disse-lhes que era a “palavra de Deus; e todos os que dessem ouvidos à palavra de Deus e a ela se ^bapegassem, jamais pereceriam; nem as ^ctentações nem os ^ddardos inflamados do ^eadversário poderiam dominá-los até a cegueira, para levá-los à destruição.

25 Portanto, eu, Néfi, exortei-os a “darem ouvidos à palavra do Senhor; sim, exortei-os com toda a energia de minha alma e com todas as faculdades que possuía, a darem ouvidos à palavra de Deus e a lembrarem-se de guardar seus mandamentos, sempre, em todas as coisas.

26 E disseram-me: O que significa o “rio de água que nosso pai viu?”

27 E respondi-lhes que a “água que meu pai viu era ^bimundície;

e sua mente estava tão absorvida com outras coisas, que não observou a imundície da água.

28 E disse-lhes que era um horrível “abismo que separava os iníquos da árvore da vida e também dos santos de Deus.

29 E disse-lhes que era uma representação daquele horrível “inferno que o anjo me dissera estar preparado para os iníquos.

30 E disse-lhes que nosso pai também viu que a “justiça de Deus separava os iníquos dos justos; e que seu resplendor era como uma chama de fogo que sobe eternamente para Deus e não tem fim.

31 E disseram-me: Significa isso o tormento do corpo nos dias de “provação, ou significa o estado final da alma depois da ^bmorte do corpo físico, ou refere-se às coisas que são terrenas?”

32 E aconteceu que eu lhes disse que era uma representação tanto de coisas físicas como espirituais; pois chegaria o dia em que seriam julgados por suas “obras, sim, mesmo as obras feitas pelo corpo físico nos seus dias de provação.

33 Se “morrerem, portanto, em iniquidade, serão também ^brejeitados quanto às coisas espirituais

20 *b* 1 Né. 16:5, 24, 39.

21 *a* 1 Né. 8:10–12.

22 *a* 1 Né. 11:4, 25;
Mois. 3:9.

23 *a* 1 Né. 8:19–24.

24 *a* GEE Palavra de Deus.

b 1 Né. 8:30;

2 Né. 31:20.

c 1 Né. 8:23.

GEE Tentação, Tentar.

d Ef. 6:16;

D&C 3:8; 27:17.

e GEE Diabo.

25 *a* D&C 11:2; 32:4;
84:43–44.

26 *a* 1 Né. 8:13.

27 *a* 1 Né. 12:16.

b GEE Imundície,

Imundo.

28 *a* Lc. 16:26; 1 Né. 12:18;

2 Né. 1:13.

29 *a* GEE Inferno.

30 *a* GEE Justiça.

31 *a* Al. 12:24; 42:10;
Hel. 13:38.

b Al. 40:6, 11–14.

32 *a* GEE Obras.

33 *a* Mos. 15:26;

Morô. 10:26.

b Al. 12:12–16; 40:26.

que se referem à retidão; portanto, deverão ser levados perante Deus para serem julgados por suas obras; e se suas obras tiverem sido imundas, eles serão imundos; e se forem imundos, não poderão habitar o reino de Deus; se o habitassem, o reino de Deus seria também imundo.

34 Mas eis que eu vos digo que o reino de Deus não é imundo e que nenhuma coisa impura pode entrar no reino de Deus; é, portanto, necessário que haja um lugar de imundície preparado para o que é imundo.

35 E há um lugar preparado, sim, aquele horrível inferno do qual falei, cujo fundador é o diabo. Portanto, o estado final da alma dos homens é habitar o reino de Deus ou ser lançada fora por causa da justiça da qual falei.

36 Os iníquos, portanto, serão apartados dos justos e também daquela árvore da vida, cujo fruto é mais precioso e mais desejável que todos os frutos; sim, é a maior de todas as dádivas de Deus. E assim falei a meus irmãos. Amém.

CAPÍTULO 16

Os iníquos consideram a verdade dura — Os filhos de Leí casam-se com as filhas de Ismael — A Liahona guia-lhes o curso no deserto — Mensagens do Senhor são escritas na Liahona de tempos em tempos — Ismael morre; sua família murmura por causa das aflições. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que após ter eu, Néfi, acabado de falar a meus irmãos, eis que eles me disseram: Tu nos tens declarado coisas duras, mais do que somos capazes de suportar.

2 E aconteceu que eu lhes disse que sabia haver falado coisas duras contra os iníquos, de acordo com a verdade; e justifiquei os justos e testifiquei que eles seriam exaltados no último dia; e os culpados consideram, portanto, a verdade dura, porque penetra-lhes até o âmago.

3 E agora, meus irmãos, se fôsseis justos e estivésseis dispostos a ouvir a verdade e a segui-la, a fim de andar retamente diante de Deus, não iríeis murmurar por causa da verdade e afirmar: Tu dizes coisas duras contra nós.

33c GEE Juízo Final.

d 3 Né. 27:23–27.

e 2 Né. 9:16;

D&C 88:35.

f Salm. 15; 24:3–4;

Al. 11:37;

D&C 76:50–70;

Mois. 6:57.

34a GEE Imundície,

Imundo.

35a 2 Né. 9:19;

Mos. 26:27.

GEE Inferno.

b 1 Né. 14:9;

D&C 1:35.

c GEE Justiça.

36a Gên. 2:9;

2 Né. 2:15.

b 1 Né. 8:10–12;

Al. 32:42.

c D&C 6:13.

d D&C 14:7.

GEE Vida eterna.

16 2a Jo. 3:20;

2 Né. 33:5;

En. 1:23;

Hel. 14:10.

GEE Culpa.

b Prov. 15:10;

2 Né. 1:26; 9:40;

Hel. 13:24–26.

c At. 5:33;

Mos. 13:7.

3a D&C 5:21.

GEE Andar, Andar com

Deus.

4 E aconteceu que eu, Néfi, com toda a diligência exortei meus irmãos a guardarem os mandamentos do Senhor.

5 E aconteceu que eles se “humilharam diante do Senhor, de modo que me alegrei e tive grande esperança de que viessem a seguir os caminhos da retidão.

6 Ora, todas essas coisas foram ditas e feitas enquanto meu pai vivia numa tenda, no vale que ele chamara Lemuel.

7 E aconteceu que eu, Néfi, tomei para “esposa uma das ^bfilhas de Ismael; e meus irmãos também tomaram para esposas as filhas de Ismael; e “Zorã também tomou para esposa a filha mais velha de Ismael.

8 E assim cumpriu meu pai todos os mandamentos que o Senhor lhe dera. E eu, Néfi, também fui extremamente abençoado pelo Senhor.

9 E aconteceu que durante a noite a voz do Senhor falou a meu pai e ordenou-lhe que, no dia seguinte, prosseguisse viagem pelo deserto.

10 E aconteceu que meu pai se levantou pela manhã e, saindo à porta da tenda, notou, com grande espanto, que havia no chão uma “esfera esmeradamente trabalhada; e era feita de latão puro. E no seu interior havia duas agulhas; e uma delas indicava-nos o caminho a seguir no deserto.

11 E aconteceu que reunimos todas as coisas que deveríamos levar para o deserto e todo o restante das provisões que o Senhor nos dera; e juntamos sementes de toda espécie a fim de levarmos para o deserto.

12 E aconteceu que tomamos nossas tendas e partimos para o deserto, atravessando o rio Lamã.

13 E aconteceu que viajamos pelo espaço de quatro dias, na direção aproximada sul-sudeste; e novamente armamos nossas tendas e demos ao lugar o nome de Sazer.

14 E aconteceu que tomamos nossos arcos e nossas flechas e saímos pelo deserto, à procura de caça para nossas famílias; e depois de havermos obtido a caça, voltamos outra vez para junto de nossas famílias no deserto, no lugar chamado Sazer. E saímos novamente pelo deserto, seguindo na mesma direção, mantendo-nos nas partes mais férteis do deserto, que acompanhavam os limites próximos ao “Mar Vermelho.

15 E aconteceu que viajamos pelo espaço de muitos dias, caçando pelo caminho com nossos arcos e nossas flechas, nossas pedras e nossas fundas.

16 E seguimos a “direção indicada pela esfera, que nos levou aos lugares mais férteis do deserto.

17 E depois de havermos viajado pelo espaço de muitos dias,

5a 1 Né. 16:24, 39; 18:4.

7a GEE Casamento, Casar.

b 1 Né. 7:1.

c 1 Né. 4:35;

2 Né. 5:5-6.

10a Al. 37:38-46.

GEE Liahona.

14a D&C 17:1.

16a 1 Né. 16:10, 16, 26;

18:12;

Al. 37:38-46.

armamos nossas tendas por algum tempo, a fim de novamente descansar e obter alimento para nossas famílias.

18 E aconteceu que quando eu, Néfi, saí para caçar, eis que quebrei meu arco, que era feito de “aço puro; e tendo quebrado meu arco, eis que meus irmãos se zangaram comigo por causa da perda de meu arco, porque não conseguimos alimento.

19 E aconteceu que voltamos sem alimento para junto de nossas famílias; e estando todos eles bastante fatigados por causa da viagem, sofreram muito com a falta de alimento.

20 E aconteceu que Lamã e Lemuel e os filhos de Ismael começaram a murmurar muito por causa de seus sofrimentos e aflições no deserto; e meu pai também começou a murmurar contra o Senhor seu Deus; sim, e estavam todos extremamente aflitos, a ponto de murmurarem contra o Senhor.

21 Ora, aconteceu que eu, Néfi, fiquei aflito, juntamente com meus irmãos, pela perda de meu arco; e tendo os seus arcos perdido a elasticidade, as coisas tornaram-se muito difíceis, sim, tanto que não podíamos conseguir alimento.

22 E aconteceu que eu, Néfi, falei muito a meus irmãos, porque tornaram a endurecer o coração, a ponto de “queixarem-se do Senhor seu Deus.

23 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um arco de madeira e, de uma vara reta, fiz uma flecha; portanto, me armei de um arco e flecha, uma funda e pedras. E perguntei a meu “pai: Aonde deverei ir para obter alimento?

24 E aconteceu que ele “perguntou ao Senhor, porque eles se haviam humilhado por causa das minhas palavras; porque eu lhes dissera muitas coisas com toda a energia de minha alma.

25 E aconteceu que meu pai ouviu a voz do Senhor; e ele foi realmente “reprendido por ter murmurado contra o Senhor, de tal forma que mergulhou em profundo pesar.

26 E aconteceu que a voz do Senhor lhe disse: Olha a esfera e vê as coisas que estão escritas.

27 E aconteceu que quando meu pai viu as coisas que estavam escritas na esfera, temeu e tremeu muito; e também meus irmãos e os filhos de Ismael e nossas mulheres.

28 E aconteceu que eu, Néfi, vi os ponteiros que estavam na esfera e eles moviam-se conforme a “fé e a diligência e a atenção que lhes dávamos.

29 E havia também sobre eles uma escrita nova que era simples de ser lida e dava-nos “entendimento sobre os caminhos do Senhor; e era escrita e mudada de tempos em tempos, de acordo

18a 2 Sam. 22:35.

22a Êx. 16:8; Núm. 11:1.

23a Êx. 20:12;
Mos. 13:20.

24a GEE Oração.

25a Êt. 2:14.

GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

28a Al. 37:40.

GEE Fé.

29a GEE Compreensão,
Entendimento.

com nossa fé e a atenção que lhe dávamos. E assim vemos que, por meio de ^bpequenos recursos, pode o Senhor realizar grandes coisas.

30 E aconteceu que eu, Néfi, me dirigi ao cume da montanha, de acordo com as direções dadas na esfera.

31 E aconteceu que matei animais selvagens e, desse modo, obtive alimento para nossas famílias.

32 E aconteceu que voltei para nossas tendas, levando os animais que havia matado; e então, quando viram que eu havia obtido alimento, grande foi sua alegria. E aconteceu que se humilharam perante o Senhor e renderam-lhe graças.

33 E aconteceu que reiniciamos nossa viagem, tomando aproximadamente o mesmo rumo do princípio; e depois de haveremos viajado pelo espaço de muitos dias, armamos novamente nossas tendas a fim de pararmos por algum tempo.

34 E aconteceu que “Ismael morreu e foi enterrado no lugar chamado Naom.

35 E aconteceu que as filhas de Ismael choraram muito a perda de seu pai e suas “aflições no deserto; e murmuraram contra meu pai por havê-las tirado da terra de Jerusalém, dizendo: Nosso pai está morto; sim, e temos vagado muito pelo deserto e temos

sofrido muitas aflições, fome, sede e cansaço; e depois de todos estes sofrimentos, vamos certamente perecer de fome no deserto.

36 E assim murmuravam contra meu pai e também contra mim; e desejavam voltar para Jerusalém.

37 E Lamã disse a Lemuel e também aos filhos de Ismael: “Matemos nosso pai e também nosso irmão Néfi, que se arvorou em nosso ^bchefe e mestre, apesar de sermos seus irmãos mais velhos.

38 Agora, diz que o Senhor conversou com ele e também que “anjos o instruíram. Eis, porém, que sabemos que ele mente para nós; e conta-nos essas coisas e faz muitas coisas com astúcia, a fim de enganar-nos, pensando que talvez consiga levar-nos para algum estranho deserto; e depois de levar-nos, pensa fazer-se rei e governar-nos, fazendo conosco o que lhe aprouver. E desta maneira meu irmão Lamã incitava à ira.

39 E aconteceu que o Senhor estava conosco, sim, a voz do Senhor disse-lhes muitas palavras, “repreendendo-os muito; e depois de haverem sido repreendidos pela voz do Senhor, abrandaram a sua ira e arrependeram-se de seus pecados, de modo que o Senhor tornou a abençoar-nos com alimento, para que não morrêssemos.

29^b 2 Re. 5:13; Tg. 3:4;
Al. 37:6-7, 41;
D&C 123:16.
34^a 1 Né. 7:2-6.

35^a GEE Adversidade.
37^a 1 Né. 17:44.
GEE Homicídio.
^b Gên. 37:9-11;

1 Né. 2:22; 18:10.
38^a 1 Né. 3:30-31; 4:3.
39^a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

CAPÍTULO 17

Néfi é instruído a construir um navio — Seus irmãos opõem-se a ele — Ele exorta-os, recontando a história dos procedimentos de Deus para com Israel — Néfi enche-se do poder de Deus — Seus irmãos são proibidos de tocá-lo, para não definharem como uma cana seca. Aproximadamente 592-591 a.C.

E ACONTECEU que reiniciamos a jornada pelo deserto e, dali em diante, viajamos na direção aproximada do leste. E viajamos e passamos por muitas aflições no deserto; e nossas mulheres tiveram filhos no deserto.

2 E tão grandes foram as bênçãos do Senhor que, enquanto vivemos de carne “crua no deserto, nossas mulheres tiveram bastante leite para seus filhos e eram fortes, sim, tanto quanto os homens; e começaram a suportar as viagens sem murmurar.

3 E assim vemos que os mandamentos de Deus devem ser cumpridos. E se os filhos dos homens “guardam os mandamentos de Deus, ele alimenta-os e fortalece-os e dá-lhes meios pelos quais poderão cumprir as coisas que lhes ordenou; portanto, ele nos ^bdeu os meios de sobrevivermos enquanto permanecíamos no deserto.

4 E permanecemos no deserto pelo espaço de muitos anos, sim, oito anos no deserto.

5 E chegamos à terra a que demos o nome de Abundância, por causa das muitas frutas e também do mel silvestre; e todas essas coisas foram preparadas pelo Senhor, a fim de que não perecêssemos. E vimos o mar, ao qual demos o nome de Irreântum, que significa muitas águas.

6 E aconteceu que armamos nossas tendas perto da costa e, apesar de haveremos sofrido muitas “aflições e dificuldades, sim, tantas que não podemos escrevê-las todas, ficamos imensamente contentes quando chegamos à costa; e demos ao lugar o nome de Abundância, devido às suas muitas frutas.

7 E aconteceu que depois de estar eu, Néfi, pelo espaço de muitos dias na terra de Abundância, ouvi a voz do Senhor, dizendo: Levanta-te e vai à montanha. E aconteceu que me levantei e subi à montanha e clamei ao Senhor.

8 E aconteceu que o Senhor me falou, dizendo: Tu construirás um navio da “maneira que eu te mostrarei, a fim de que eu leve o teu povo através destas águas.

9 E eu disse: Senhor, aonde irei a fim de encontrar minério para fundir e fazer ferramentas, com o fito de construir o navio do modo que tu me mostraste?

10 E aconteceu que o Senhor me disse onde eu encontraria minério para fazer ferramentas.

17 2a 1 Né. 17:12.
3a Mos. 2:41;
Al. 26:12.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.
b 1 Né. 3:7.

6a 2 Né. 4:20.
8a 1 Né. 18:2.

11 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um fole de peles de animais para avivar o fogo; e depois de haver feito o fole para avivar o fogo, bati duas pedras, uma contra a outra, para fazer fogo.

12 Pois até então o Senhor não nos havia permitido fazer muito fogo, enquanto viajávamos pelo deserto, pois disse: Farei com que vossos alimentos se tornem saborosos, para que não vos seja preciso ^acozinhá-los.

13 E serei também vossa luz no deserto; e ^aprepararei o caminho a vossa frente, se guardardes meus mandamentos; portanto, se guardardes meus mandamentos, sereis conduzidos à terra da ^bpromissão; e ^csabereis que sois conduzidos por mim.

14 Sim, e disse também o Senhor: Depois de haverdes chegado à terra da promessa, ^asabereis que eu, o Senhor, sou ^bDeus; e que eu, o Senhor, vos salvei da destruição; sim, que vos tirei da terra de Jerusalém.

15 Portanto, eu, Néfi, esforcei-me em guardar os mandamentos do Senhor e exortei meus irmãos a serem fiéis e diligentes.

16 E aconteceu que fiz ferramentas com o metal que fundi da rocha.

17 E quando meus irmãos viram que eu estava prestes a ^aconstruir um navio, começaram a murmurar contra mim, dizendo: Nosso

irmão é um tolo, pois pensa que poderá construir um navio; sim, e pensa também que poderá atravessar estas grandes águas.

18 E assim meus irmãos se queixavam de mim e não tinham vontade de trabalhar, pois não acreditavam que eu pudesse construir um navio nem acreditavam que eu havia sido instruído pelo Senhor.

19 E aconteceu que eu, Néfi, fiquei muito pesaroso por causa da dureza de seu coração; e então, quando viram que eu começava a ficar pesaroso, alegraram-se em seu coração, de maneira que se ^arejubilaram, dizendo: Sabíamos que não poderias construir um navio, pois sabíamos que não tinhas juízo; não podes, portanto, realizar uma obra tão grandiosa.

20 E tu és como nosso pai, que é levado pelas tolas ^afantasias de seu coração; sim, ele tirou-nos da terra de Jerusalém e temos vagado no deserto por todos esses anos; e nossas mulheres têm trabalhado, ainda que grávidas; e tiveram filhos no deserto e suportaram todas as coisas, exceto a morte. E teria sido melhor que tivessem morrido antes de deixar Jerusalém, do que suportar todas essas aflições.

21 Eis que temos padecido durante todos estes anos no deserto, quando poderíamos ter usufruído nossos bens e a terra de nossa

12a 1 Né. 17:2.

13a Al. 37:38–39.

b 1 Né. 2:20;

Jacó 2:12.

c Êx. 6:7.

14a 2 Né. 1:4.

GEE Testemunho.

b D&C 5:2.

17a 1 Né. 18:1–6.

19a GEE Perseguição,

Perseguir.

20a 1 Né. 2:11.

herança; sim, e poderíamos ter sido felizes.

22 E sabemos que o povo que estava na terra de Jerusalém era um povo “justo, porque guardava os estatutos e os juízos do Senhor e todos os seus mandamentos, de acordo com a lei de Moisés; sabemos, portanto, que eles são um povo justo e nosso pai julgou-os e tirou-nos de lá, porque demos ouvidos às palavras dele; sim, e nosso irmão é semelhante a ele. E dessa maneira meus irmãos murmuravam e queixavam-se de nós.

23 E aconteceu que eu, Néfi, lhes falei, dizendo: Credes vós que nossos pais, que eram os filhos de Israel, teriam sido tirados das mãos dos egípcios se não tivessem dado ouvidos às palavras do Senhor?

24 Sim, e supondes vós que eles poderiam ter saído do cativeiro, se o Senhor não houvesse ordenado a Moisés que os “tirasse do cativeiro?

25 Ora, sabeis que os filhos de Israel estavam no “cativeiro e sabeis que eram oprimidos com ^btarefas difíceis de suportar; sabeis, portanto, que deve ter sido uma coisa boa para eles haverem sido libertados do cativeiro.

26 Ora, sabeis também que o

Senhor ordenou a “Moisés que fizesse esse grande trabalho; e sabeis que, por sua ^bpalavra, as águas do Mar Vermelho dividiram-se para um e para outro lado; e passaram em terra seca.

27 Sabeis, porém, que os egípcios que formavam os exércitos do Faraó afogaram-se no Mar Vermelho.

28 E sabeis também que eles foram alimentados com “maná no deserto.

29 Sim, e também sabeis que Moisés, por sua palavra, de acordo com o poder de Deus que estava nele, “feriu a rocha da qual jorrou água, para que os filhos de Israel matassem a sede.

30 E, não obstante serem eles guiados, indo o Senhor seu Deus, seu Redentor, diante deles, conduzindo-os durante o dia e dando-lhes luz durante a noite e fazendo por eles tudo o que era “necessário a um homem receber, endureceram o coração e cegaram a mente e ^bultrajaram Moisés e o Deus vivo e verdadeiro.

31 E aconteceu que, de acordo com sua palavra, ele os “destruiu e, de acordo com sua palavra, ^bguiou-os; e, de acordo com sua palavra, fez tudo por eles; e nada foi feito que não fosse por meio de sua palavra.

22a 1 Né. 1:13.

24a Êx. 3:2-10;

1 Né. 19:10;

2 Né. 3:9; 25:20.

25a Gên. 15:13-14.

^b Êx. 1:11; 2:11.

26a At. 7:22-39.

^b Êx. 14:21-31;

1 Né. 4:2; Mos. 7:19;

Hel. 8:11; D&C 8:3;

Mois. 1:25.

28a Êx. 16:4, 14-15, 35;

Núm. 11:7-8;

Deut. 8:3;

Mos. 7:19.

29a Êx. 17:6;

Núm. 20:11;

Deut. 8:15;

1 Né. 20:21.

30a D&C 18:18; 88:64-65.

^b Êx. 32:8;

Núm. 14:2-3;

Eze. 20:13-16;

D&C 84:23-25.

31a Núm. 26:65.

^b 1 Né. 5:15;

D&C 103:16-18.

32 E depois de haverem atravessado o rio Jordão, ele tornou-os poderosos, para que ^aexpulsassem os filhos da terra, sim, para que os dispersassem até a destruição.

33 E agora supondes que os filhos desta terra, que estavam na terra da promessa, que foram expulsos por nossos pais, supondes vós que eram justos? Eis que vos digo: Não.

34 Pensais que nossos pais teriam sido mais favorecidos do que eles, se eles tivessem sido justos? Eu vos digo: Não.

35 Eis que o Senhor considera toda ^acarne igualmente; aquele que é ^bjusto é ^cfavorecido por Deus. Eis, porém, que esse povo havia rejeitado toda palavra de Deus e amadurecido em iniquidade; e a plenitude da ira de Deus estava sobre eles. E o Senhor amaldiçoou a terra para eles e abençoou-a para nossos pais; sim, amaldiçoou-a para a destruição deles e abençoou-a para que nossos pais obtivessem poder sobre ela.

36 Eis que o Senhor ^acriou a ^bTerra para que fosse ^chabitada;

e criou seus filhos para que a habitassem.

37 E ele ^alevanta uma nação justa e destrói as nações dos iníquos.

38 E conduz os justos a ^aterras ricas e ^bdestrói os iníquos e amaldiçoa a terra por causa deles.

39 Ele governa nas alturas dos céus, porque é seu trono; e esta Terra é o ^aescabelo de seus pés.

40 E ele ama os que o tomam por seu Deus. Eis que amou nossos pais e fez ^aconvênios com eles, sim, com Abraão, ^bIsaque e ^cJacó; e lembrou-se dos convênios que fez; portanto, tirou-os da terra do ^dEgito.

41 E afligiu-os no deserto com sua vara, porque ^aendureceram o coração do mesmo modo que vós; e o Senhor afligiu-os por causa de sua iniquidade. Enviou-lhes ^bserpentes voadoras ardentes e, depois de mordidos, preparou um meio para que fossem ^ccurados; e o que tinham a fazer era olhar; e por causa da ^dsimplicidade do método, ou seja, da facilidade dele, houve muitos que pereceram.

42 E endureceram o coração de tempos em tempos e ^aultrajaram

32a Núm. 33:52–53;
Jos. 24:8.

35a At. 10:15, 34;
Rom. 2:11;
2 Né. 26:23–33.

b Salm. 55:22;
1 Né. 22:17.

c 1 Sam. 2:30;
Salm. 97:10; 145:20;
Al. 13:4;
D&C 82:10.

36a GEE Criação, Criar.
b GEE Terra.
c Isa. 45:18;

Abr. 3:24–25.

37a Prov. 14:34;
1 Né. 4:13;
Ét. 2:10;
D&C 117:6.

38a GEE Terra da
Promissão.
b Lev. 20:22.

39a Isa. 66:1;
D&C 38:17;
Abr. 2:7.

40a GEE Convênio
Abraâmico.
b Gên. 21:12;

D&C 27:10.

c Gên. 28:1–5.
d Deut. 4:37.
41a 2 Re. 17:7–23.
b Núm. 21:4–9;
Deut. 8:15;
Al. 33:18–22.
c Jo. 3:13–15;
2 Né. 25:20.
d Al. 37:44–47;
Hel. 8:15.

42a Núm. 14:1–12.
GEE Rebeldia, Rebelião.

^bMoisés e também Deus; não obstante, sabeis que foram conduzidos à terra da promessa por seu incomparável poder.

43 E então, depois de todas estas coisas, chegou o tempo em que se tornaram iníquos, sim, quase totalmente; e não sei se neste dia não estão para serem destruídos; pois sei que certamente virá o dia em que serão destruídos, exceto poucos que serão levados em cativoiro.

44 Assim, “ordenou o Senhor a meu pai que partisse para o deserto; e os judeus também procuraram tirar-lhe a vida; sim, e ^bvós também procurastes tirar-lhe a vida. Sois, portanto, assassinos em vosso coração e sois como eles.

45 Sois “rápidos em cometer iniquidades, porém vagarosos em lembrar-vos do Senhor vosso Deus. Haveis visto um ^banjo que vos falou; sim, haveis ouvido sua voz de tempos em tempos; e ele vos falou numa voz mansa e delicada, mas havíeis ‘perdido a sensibilidade, de modo que não pudestes perceber suas palavras; portanto, falou-vos ele com voz de trovão, o que fez tremer a terra como se fosse partir-se em pedaços.

46 E sabeis também que, pelo “poder de sua palavra todo-poderosa, ele pode fazer com que a Terra deixe de existir; sim, e sabeis

que, por sua palavra, pode fazer com que os lugares acidentados sejam aplainados e os lugares planos sejam fragmentados. Oh! então, como podeis ter o coração tão duro?

47 Eis que minha alma está despedaçada por vossa causa e meu coração sofre; temo que sejais rejeitados para sempre. Eis que estou “cheio do Espírito de Deus, de modo que meu corpo ^bnão tem forças.

48 E então aconteceu que, depois de eu ter dito estas palavras, iraram-se contra mim e tiveram desejo de lançar-me nas profundezas do mar; e quando se aproximaram para deitar-me as mãos, falei-lhes, dizendo: Em nome do Deus Todo-Poderoso, ordeno-vos que não me “toqueis, porque estou cheio do ^bpoder de Deus a ponto de consumir-me a carne; e quem me deitar as mãos ‘definhará como uma cana seca e será como nada diante do poder de Deus, porque Deus o ferirá.

49 E aconteceu que eu, Néfi, lhes disse que não mais deveriam murmurar contra seu pai nem deveriam recusar-me o seu trabalho, pois Deus havia ordenado que eu construísse um navio.

50 E disse-lhes: “Se Deus me tivesse ordenado que fizesse todas as coisas, poderia fazê-las. Se ele me ordenasse que dissesse a esta

42 *b* D&C 84:23–24.

44 *a* 1 Né. 2:1–2.

b 1 Né. 16:37.

45 *a* Mos. 13:29.

b 1 Né. 4:3.

c Ef. 4:19.

46 *a* Hel. 12:6–18.

47 *a* Miq. 3:8.

b 1 Né. 19:20.

48 *a* Mos. 13:3.

b 2 Né. 1:26–27.

GEE Poder.

c 1 Re. 13:4–7.

50 *a* Filip. 4:13;

1 Né. 3:7.

água: Converte-te em terra, ela se converteria; e se eu o dissesse, assim seria feito.

51 Ora, se o Senhor possui tão grande poder e fez tantos milagres entre os filhos dos homens, por que não pode “ensinar-me a construir um navio?”

52 E aconteceu que eu, Néfi, disse muitas coisas a meus irmãos, de modo que ficaram confundidos e não puderam contender comigo; nem se atreveram a deitar-me as mãos nem a tocar-me com os dedos por muitos dias. Ora, não se atreveram a fazer isso para não definharem diante de mim, tão poderoso era o “Espírito de Deus; e assim agiu sobre eles.

53 E aconteceu que o Senhor me disse: Estende outra vez a mão para teus irmãos e eles não definharam diante de ti, mas eu os sacudirei, diz o Senhor, e isto farei para que saibam que sou o Senhor seu Deus.

54 E aconteceu que eu estendi a mão para meus irmãos e eles não definharam diante de mim; mas o Senhor sacudiu-os, de acordo com o que dissera.

55 E então eles disseram: Temos certeza de que o Senhor está contigo, pois sabemos que foi o poder do Senhor que nos sacudiu. E prostraram-se diante de mim e estavam prestes a “adorar-me, mas eu não o permiti, dizendo: Eu sou vosso irmão, sim, vosso

irmão mais jovem; adorai, pois, ao Senhor vosso Deus e honrai vosso pai e vossa mãe, para que os vossos ^bdias sejam prolongados na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

CAPÍTULO 18

O navio é terminado — Mencionado o nascimento de Jacó e o de José — O grupo embarca para a terra da promessa — Os filhos de Ismael e suas esposas unem-se em leviandades e rebelião — Néfi é amarrado e o navio retrocede, devido a uma terrível tempestade — Néfi é libertado e, por causa de sua oração, a tempestade cessa — O povo chega à terra da promessa. Aproximadamente 591–589 a.C.

E ACONTECEU que adoraram ao Senhor e acompanharam-me; e lavramos madeiras de modo esmerado. E o Senhor mostrou-me, de tempos em tempos, de que maneira eu deveria trabalhar as madeiras do navio.

2 Ora, eu, Néfi, não trabalhei a madeira pelo método que os homens conheciam nem construí o navio pelo método dos homens; mas construí-o pelo método que o Senhor me havia mostrado; não foi, portanto, igual ao dos homens.

3 E eu, Néfi, ia frequentemente à montanha e “orava frequentemente ao Senhor; por isso o Senhor me ^bmostrou grandes coisas.

51a Gên. 6:14–16;
1 Né. 18:1.

52a GEE Espírito Santo.

55a At. 14:11–15.

b Êx. 20:12;

Mos. 13:20.

18 3a GEE Oração.

b GEE Revelação.

4 E aconteceu que depois de haver terminado o navio de acordo com a palavra do Senhor, meus irmãos viram que estava bom e que o trabalho fora muito bem executado; tornaram a “humilhar-se, portanto, diante do Senhor.

5 E aconteceu que meu pai ouviu a voz do Senhor, ordenando que nos levantássemos e entrássemos no navio.

6 E aconteceu que, no dia seguinte, depois de havermos preparado todas as coisas, muitas frutas e “carne do deserto e mel em abundância e provisões de acordo com o que nos havia ordenado o Senhor, fomos para o navio com todas as nossas cargas e nossas sementes e com tudo o que havíamos trazido conosco, cada um de acordo com sua idade; portanto, entramos todos no navio com nossas mulheres e nossos filhos.

7 Ora, meu pai havia gerado dois filhos no deserto; o mais velho chamava-se “Jacó e o mais novo, ^bJosé.

8 E aconteceu que depois de havermos todos entrado no navio com as provisões e as coisas que tínhamos ordem de levar, pusemo-nos ao “mar e fomos levados pelo vento rumo à ^bterra da promessa.

9 E depois de havermos sido levados pelo vento pelo espaço de

muitos dias, eis que meus irmãos, os filhos de Ismael e também suas esposas começaram a ficar alegres a tal ponto que começaram a dançar e a cantar e a falar com muita vulgaridade, sim, esquecendo-se mesmo do poder que os havia conduzido até ali; sim, tornaram-se muito vulgares.

10 E eu, Néfi, comecei a temer muito que o Senhor se irasse contra nós e ferisse-nos por causa de nossa iniquidade e fôssemos tragados pelas profundezas do mar; portanto, eu, Néfi, comecei a falar-lhes com muita sobriedade; mas eis que eles se “zangaram comigo, dizendo: Não admitiremos que nosso irmão mais jovem nos ^bgoverne.

11 E aconteceu que Lamã e Lemuel me seguraram e ataram-me com cordas e trataram-me rudemente; não obstante, o Senhor “permitiu-o a fim de mostrar seu poder, até que se cumprissem as palavras que dissera sobre os iníquos.

12 E aconteceu que depois de me haverem amarrado de tal modo que não podia mexer-me, a “bússola que fora preparada pelo Senhor parou de funcionar.

13 Não sabiam, portanto, para onde deveriam dirigir o navio, pois levantou-se uma grande tempestade, sim, uma grande e

4a 1 Né. 16:5.

6a 1 Né. 17:2.

7a 2 Né. 2:1.

b 2 Né. 3:1.

8a 2 Né. 10:20.

b 1 Né. 2:20.

GEE Terra da

Promissão.

10a 1 Né. 17:17-55.

b Gên. 37:9-11;

1 Né. 16:37-38;

2 Né. 1:25-27.

11a Al. 14:11.

12a 1 Né. 16:10, 16, 26;

2 Né. 5:12;

Al. 37:38-47;

D&C 17:1.

terrível tormenta que nos fez “retroceder sobre as águas pelo espaço de três dias; e eles começaram a ter muito medo de que nos afogássemos; não obstante, não me soltaram.

14 E no quarto dia depois que começamos a retroceder, a tempestade piorou muito.

15 E aconteceu que estávamos para ser tragados pelas profundezas do mar. E depois de havermos retrocedido pelo espaço de quatro dias, meus irmãos começaram a “ver que os juízos de Deus estavam sobre eles e que morreriam, caso não se arrependessem de suas iniquidades; foram, portanto, ter comigo e soltaram-me as cordas dos pulsos e eis que estavam muito inchados; e também meus tornozelos estavam muito inchados e doloridos.

16 Não obstante, voltei-me para Deus e “louvei-o todo o dia; e não murmurei contra o Senhor por causa de minhas aflições.

17 Ora, meu pai, Leí, disseram-lhes muitas coisas, bem como aos filhos de “Ismael; mas eis que eles proferiam ameaças contra quem me defendesse; e meus pais, sendo muito idosos e tendo sofrido muito por causa de seus filhos, adoeceram, sim, a ponto de terem que ficar de cama.

18 Por causa de sua dor e do seu grande pesar e das iniquidades de meus irmãos, chegaram

quase ao ponto de serem levados desta vida para se encontrarem com seu Deus; sim, seus cabelos brancos estavam prestes a descer ao pó; sim, estavam prestes a ser lançados na sepultura das águas, por causa de seu pesar.

19 E Jacó e também José, sendo jovens e tendo necessidade de muito alimento, sofreram por causa das aflições de sua mãe; nem “minha mulher, com suas lágrimas e súplicas, nem meus filhos haviam conseguido abrandar o coração de meus irmãos, para que me soltassem.

20 E nada, a não ser o poder de Deus que ameaçava destruí-los, conseguiu abrandar-lhes o coração; portanto, quando viram que estavam para ser tragados pelas profundezas do mar, arrependeram-se do que haviam feito e soltaram-me.

21 E aconteceu que depois de me haverem soltado, eis que tomei a bússola e ela funcionou como eu queria. E aconteceu que orei ao Senhor; e depois de haver orado, os ventos cessaram, a tempestade parou e houve grande calma.

22 E aconteceu que eu, Néfi, dirigi o navio e navegamos novamente rumo à terra da promessa.

23 E aconteceu que depois de havermos navegado pelo espaço de muitos dias, chegamos à “terra da promessa; e descemos à terra e assentamos nossas tendas;

13a Mos. 1:17.

15a Hel. 12:3.

16a Al. 36:28.

17a 1 Né. 7:4–20.

19a 1 Né. 7:19; 16:7.

23a GEE Terra da

Promissão.

e chamamo-la de terra da promessa.

24 E aconteceu que começamos a cultivar a terra e a plantar sementes; sim, semeamos na terra todas as sementes que havíamos trazido da terra de Jerusalém. E aconteceu que elas cresceram extraordinariamente; fomos, portanto, abençoados com abundância.

25 E aconteceu que enquanto viajávamos pelo deserto da terra da promessa, descobrimos que havia animais de toda espécie nas florestas: vacas e bois e jumentos e cavalos e cabras e cabras-montesas; e toda espécie de animais selvagens úteis ao homem. Encontramos também toda espécie de minérios, tanto de ouro quanto de prata e de cobre.

CAPÍTULO 19

Néfi faz placas de metal e registra a história de seu povo — O Deus de Israel virá seiscentos anos depois de Leí haver saído de Jerusalém — Néfi fala dos sofrimentos e da crucificação de Cristo — Os judeus serão desprezados e dispersos até os últimos dias, quando retornarão ao Senhor. Aproximadamente 588–570 a.C.

E ACONTECEU que recebi ordem do Senhor, portanto, fiz placas de metal para nelas gravar o registro de meu povo. E nas ^aplacas que fiz gravei o registro de meu ^bpai, assim como de nossas jornadas

pelo deserto e as profecias de meu pai; e gravei também muitas de minhas próprias profecias.

2 E eu não sabia, quando as fiz, que o Senhor me mandaria fazer ^aestas placas; portanto, o registro de meu pai e a genealogia de seus pais e a maior parte dos acontecimentos no deserto estão gravados nas primeiras placas de que falei; portanto, as coisas que aconteceram antes de eu fazer ^bestas placas são, na verdade, mencionadas mais detalhadamente nas primeiras placas.

3 E depois de haver feito estas placas conforme me fora ordenado, eu, Néfi, recebi ordem de que ^anestas placas fossem escritas as partes mais claras e preciosas do ministério e das profecias; e de que as coisas escritas fossem guardadas para instrução de meu povo que iria ocupar a terra e também para outros ^bsábios propósitos conhecidos do Senhor.

4 Portanto, eu, Néfi, fiz nas outras placas um registro que relata, ou melhor, faz um relato maior das guerras e contendas e destruições de meu povo. E fiz isso e ordenei a meu povo o que deveria fazer depois de minha morte; e que essas placas deveriam ser transmitidas de uma geração a outra ou de um profeta a outro, até novas ordens do Senhor.

5 E mais adiante descreverei como ^afiz estas placas; e, por ora,

19 1a GEE Placas.
b 1 Né. 1:16–17; 6:1–3.
2a 2 Né. 5:30.
b 1 Né. 9:1–5.

3a Jacó 1:1–4; 3:13–14;
4:1–4.
b 1 Né. 9:4–5;
Pal. Mórm. 1:7;

D&C 3:19–20; 10:1–51.
5a 2 Né. 5:28–33.

eis que prossigo conforme o que disse; e faço isto a fim de que sejam ^bpreservadas as coisas mais sagradas, para conhecimento de meu povo.

6 Não obstante, nada escrevo nas placas, salvo o que considero ^asagrado. E agora, se erro, também os antigos erraram; não que outros homens me sirvam de desculpa, mas por causa da ^bfraqueza que há em mim, segundo a carne, quero desculpar-me.

7 Pois as coisas que uns consideram de grande valor, tanto para o corpo como para a alma, outros ^anão lhes dão valor e pisoteiam-nas; sim, até mesmo o próprio Deus de Israel é ^bpisoteado pelos homens; digo pisoteado, mas deveria usar outros termos — não lhe dão valor algum e não escutam a voz de seus conselhos.

8 E eis que ele ^avem, segundo as palavras do anjo, ^bseiscentos anos depois de meu pai haver saído de Jerusalém.

9 E o mundo, devido à iniquidade, julgá-lo-á como uma coisa

sem valor; portanto, o açoitam, e ele suporta-o; e ferem-no, e ele suporta-o. Sim, ^acospem nele, e ele suporta-o, por causa de sua amorosa bondade e longanimidade para com os filhos dos homens.

10 E o ^aDeus de nossos pais que foram ^btirados do cativeiro no Egito e que também foram preservados por ele no deserto, sim, o ^cDeus de Abraão e de Isaque e o Deus de Jacó, como homem, ^dentregar-se-á, de acordo com as palavras do anjo, nas mãos de iníquos para ser ^elevantado, de acordo com as palavras de ^fZenoque; e para ser ^gcrucificado, de acordo com as palavras de Neum; e para ser enterrado num ^hsepulcro, de acordo com as palavras de ⁱZenos sobre os três dias de ^jtrevas que seriam um sinal de sua morte aos que habitam as ilhas do mar, mais especialmente aos da ^kcasa de Israel.

11 Porque assim falou o profeta: O Senhor Deus certamente ^avisitará toda a casa de Israel naquele dia, uns com sua voz, por causa

5b GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

6a Ver página de rosto do Livro de Mórmon. GEE Santo (adjetivo).

b Mórmon. 8:13–17; Ét. 12:23–28.

7a 2 Né. 33:2; Jacó 4:14.

b GEE Rebelião, Rebelião.

8a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b 1 Né. 10:4; 2 Né. 25:19.

9a Isa. 50:5–6; Mt. 27:30.

10a 2 Né. 26:12; Mos. 7:27; 27:30–31; Al. 11:38–39; 3 Né. 11:14–15.

b Êx. 3:2–10; 6:6; 1 Né. 5:15; D&C 136:22.

c Gên. 32:9; Mos. 7:19; D&C 136:21.

GEE Jeová.

d GEE Expição, Expiar.

e 3 Né. 27:14.

f Al. 33:15; 34:7;

Hel. 8:19–20; 3 Né. 10:15–16.

GEE Escrituras — Escrituras perdidas; Zenoque.

g 2 Né. 6:9; Mos. 3:9.

GEE Crucificação.

h Mt. 27:60; Lc. 23:53; 2 Né. 25:13.

i Jacó 6:1; Hel. 15:11. GEE Zenos.

j 1 Né. 12:4–5; Hel. 14:20, 27; 3 Né. 8:3, 19–23; 10:9.

l 3 Né. 16:1–4.

11a 3 Né. 9; D&C 5:16.

de sua retidão, para sua grande alegria e salvação; e outros com os ^btrovões e os relâmpagos de seu poder, com tempestades, com fogo, com fumaça e vapor de ^ctrevas, com o abrir-se da ^dterra e com ^emontanhas que serão elevadas.

12 E ^atodas estas coisas certamente se darão, diz o profeta ^bZenos. E partir-se-ão as ^crochas da Terra e, por causa dos gemidos da Terra, muitos dos reis das ilhas do mar serão inspirados pelo Espírito de Deus a exclamar: O Deus da natureza sofre!

13 E quanto àqueles que estão em Jerusalém, diz o profeta, serão ^açoitados por todos os povos, porque ^bcrucificam o Deus de Israel e desviam o coração, rejeitando sinais e maravilhas e o poder e glória do Deus de Israel.

14 E por terem desviado o coração, diz o profeta, e ^adesprezado o Santo de Israel, vagarão na carne e perecerão; e tornar-se-ão objeto de ^bescárnio e ^copróbrio e serão odiados por todas as nações.

15 Não obstante, quando chegar o dia, diz o profeta, em que eles ^anão mais voltarem o coração contra o Santo de Israel, então ele se

recordará dos ^bconvênios feitos com seus pais.

16 Sim, então se lembrará das ^ailhas do mar; sim, e ^breunirei todo o povo que é da casa de Israel, diz o Senhor, segundo as palavras do profeta Zenos, dos quatro cantos da Terra.

17 Sim, e toda a Terra ^averá a salvação do Senhor, diz o profeta; todas as nações, tribos, línguas e povos serão abençoados.

18 E eu, Néfi, escrevi estas coisas a meu povo para ver se conseguia persuadi-lo a lembrar-se do Senhor seu Redentor.

19 E falo, portanto, a toda a casa de Israel, se acontecer que ela receba ^aestas coisas.

20 Pois eis que se comove o meu espírito pelos que ficaram em Jerusalém, o que me aflige tanto que se me debilitam todas as juntas; pois se o Senhor não houvesse sido misericordioso, mostrando-me o que lhes iria acontecer, como fez com os antigos profetas, eu também teria perecido.

21 E ele certamente mostrou aos antigos ^aprofetas todas as coisas a eles ^bconcernentes; e também mostrou a muitos as coisas concernentes a nós; precisamos,

11 *b* Hel. 14:20-27;

3 Né. 8:5-23.

c Lc. 23:44-45;

3 Né. 8:19-20.

d 2 Né. 26:5.

e 3 Né. 8:10.

12 *a* Hel. 14:20-28.

b Jacó 5:1.

c Mt. 27:51.

13 *a* Lc. 23:27-30.

b 2 Né. 10:3.

14 *a* Isa. 53:3-6;

Mos. 14:3-6.

b GEE Judeus.

c Deut. 28:37;

1 Re. 9:7;

3 Né. 16:9.

15 *a* 1 Né. 22:11-12.

b GEE Convênio

Abraâmico.

16 *a* 1 Né. 22:4;

2 Né. 10:21.

b Isa. 49:20-22.

GEE Israel — Coligação de Israel.

17 *a* Isa. 40:4-5.

19 *a* En. 1:16;

Mórm. 5:12; 7:9-10.

21 *a* 2 Re. 17:13;

Amós 3:7.

GEE Profeta.

b 3 Né. 10:16-17.

portanto, conhecer as coisas a eles concernentes, pois estão escritas nas placas de latão.

22 Ora, aconteceu que eu, Néfi, ensinei estas coisas a meus irmãos; e aconteceu que li para eles muitas coisas que estavam gravadas nas “placas de latão, para que soubessem o que o Senhor havia feito em outras terras entre os povos antigos.

23 E li-lhes muitas coisas que estavam escritas nos “livros de Moisés; mas, para melhor persuadi-los a acreditar no Senhor, seu Redentor, eu li o que foi escrito pelo profeta ^bIsaías, pois ‘apliquei todas as escrituras a nós, para nosso “proveito e instrução.

24 Falei-lhes, portanto, dizendo: Escutai as palavras do profeta, vós, que sois um remanescente da casa de Israel, um “ramo que foi arrancado; escutai as palavras do profeta, que foram escritas para toda a casa de Israel, e aplicai-as a vós mesmos, para que tenhais esperança, assim como vossos irmãos, de quem fostes separados; e assim escreveu o profeta.

CAPÍTULO 20

O Senhor revela Seus propósitos a Israel — Israel foi escolhida na fornalha da aflição e deve sair da

Babilônia — Comparar com Isaías 48. Aproximadamente 588–570 a.C.

ESCUta e ouve isto, ó casa de Jacó, que é chamada pelo nome de Israel, que saiu das águas de Judá, ou seja, das águas do “batismo, que jura pelo nome do Senhor e que faz menção do Deus de Israel; contudo, não jura nem em verdade nem em retidão.

2 Não obstante, toma o nome da “cidade santa, mas não se ^bapoia no Deus de Israel, que é o Senhor dos Exércitos; sim, o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

3 Eis que anunciei as “primeiras coisas desde o princípio; e elas saíram de minha boca e mostrei-as. Mostrei-as apressadamente.

4 E assim o fiz por saber que “és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa, de bronze;

5 E desde o início tenho-te declarado; antes que acontecessem, eu tas mostrei; e mostrei-as por temor de que viesses a dizer: Meu “ídolo fez estas coisas e a minha imagem de escultura e a minha imagem de fundição ordenou-as.

6 Viste e ouviste tudo isto; e não o anunciarás? E que desde agora te tenho mostrado coisas novas, sim, coisas ocultas; e não as sabias.

22a 1 Né. 22:1.

23a Êx. 17:14;
1 Né. 5:11;
Mois. 1:40–41.

b 1 Né. 15:20;
2 Né. 25:4–6;
3 Né. 23:1.

c GEE Escrituras —
Valor das escrituras.

d 2 Né. 4:15.
24a Gên. 49:22–26;
1 Né. 15:12;
2 Né. 3:4–5.

20 1a GEE Batismo, Batizar.

2a Isa. 52:1.
GEE Jerusalém.

b IE confia.

3a Isa. 46:9–10.

4a IE Israel.

5a GEE Idolatria.

7 Elas são criadas agora e não desde o princípio; nem antes do dia em que as ouviste te foram declaradas, para que não dissesses: Eis que eu as sabia.

8 Sim, e não ouviste; sim, não conhecestes; sim, tampouco desde aquela época foi aberto o teu ouvido; porque eu sabia que agirias muito perfidamente e que foste chamado de “transgressor desde o ventre.

9 Não obstante, por causa do meu “nome retardarei a minha ira e, por causa do meu louvor, conter-me-ei, para não te destruir.

10 Pois eis que te purifiquei e te escolhi na fornalha da “aflição.

11 Por minha causa, sim, por minha própria causa farei isso, pois não permitirei que o meu “nome seja profanado e ^bnão darei a minha glória a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e Israel, a quem chamei; pois eu sou ele; eu sou o “primeiro e eu sou também o último.

13 A minha mão “fundou também a Terra e a minha mão direita mediu os céus. Chamo-os, e juntamente aparecem.

14 Reuni-vos todos e escutai: Quem, dentre eles, declarou-lhes essas coisas? O Senhor o amou; sim, e “cumprirá a sua palavra, a

qual declarou por meio deles; e executará a sua vontade em ^bBabilônia, e o seu braço cairá sobre os caldeus.

15 Diz também o Senhor: Eu, o Senhor, sim, eu falei; sim, eu o chamei para anunciar, eu o trouxe, e ele fará próspero o seu caminho.

16 Achegai-vos a mim; não falei em “segredo; desde o princípio, desde o tempo em que foi anunciado, eu falei; e o Senhor Deus e o seu Espírito enviaram-me.

17 E assim diz o Senhor, o teu “Redentor, o Santo de Israel: Eu o envie; o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, que te ^bguia pelo caminho que deves seguir, fez essas coisas.

18 Oh! se tivesses dado ouvidos aos meus “mandamentos — então a tua paz teria sido como um rio e a tua retidão, como as ondas do mar.

19 A tua “semente também teria sido como a areia; os frutos das tuas entranhas, como o seu cascalho; o seu nome não teria sido apagado nem eliminado da minha presença.

20 “Deixai Babilônia, fugi dos caldeus e anunciai com voz de júbilo, proclamai isto, falai até os confins da Terra; dizei: O Senhor redimiu Jacó, seu ^bservo.

8a Salm. 58:3.

9a 1 Sam. 12:22;

Salm. 23:3;

1 Jo. 2:12.

10a GEE Adversidade.

11a Jer. 44:26.

b Isa. 42:8;

Mois. 4:1-4.

12a Apoc. 1:17; 22:13.

GEE Alfa e Ômega;
Primogênito.

13a Salm. 102:25.

GEE Criação, Criar.

14a 1 Re. 8:56;

D&C 64:31; 76:3.

b GEE Babel, Babilônia.

16a Isa. 45:19.

17a GEE Redentor.

b GEE Inspiração,
Inspirar;
Revelação.

18a Ecles. 8:5.

19a Gên. 22:15-19;

Ose. 1:10.

20a Jer. 51:6;

D&C 133:5-14.

b Isa. 44:1-2, 21.

21 E eles não tiveram ^asede; ele os conduziu através dos desertos; fez-lhes jorrar água da ^brocha; fendeu também a rocha, e as águas jorraram.

22 E apesar de haver feito tudo isso e ainda mais, não há ^apaz para os iníquos, diz o Senhor.

CAPÍTULO 21

O Messias será uma luz para os gentios e libertará os prisioneiros — Israel será reunida com poder nos últimos dias — Reis serão seus aios — Comparar com Isaías 49. Aproximadamente 588–570 a.C.

E OUTRA VEZ: Escutai, ó vós, casa de Israel, todos vós que fostes separados e expulsos por causa da iniquidade dos pastores de meu povo; sim, todos vós que estais separados, que estais dispersos no estrangeiro, que sois de meu povo, ó casa de Israel. Escutai-me, ó ^ailhas, e dai ouvidos, ó povos ^blongínquos; o Senhor chamou-me desde o ventre; desde as entranhas de minha mãe fez menção ao meu nome.

2 E ele fez a minha boca como uma espada afiada; escondeu-me na sombra da sua mão e fez-me como uma flecha polida; escondeu-me na sua aljava;

3 E disse-me: Tu és meu ^aservo, ó Israel, em quem serei glorificado.

4 Eu disse: Trabalhei em vão; despendi a minha força em vão e sem proveito; certamente o meu julgamento está com o Senhor, e o meu trabalho, com o meu Deus.

5 E agora, diz o Senhor — que me ^aformou desde o ventre para ser seu servo, para trazer-lhe novamente Jacó — mesmo que Israel não esteja reunido, serei glorificado perante os olhos do Senhor, e o meu Deus será a minha força.

6 E ele disse: Pouco é que sejas o meu servo, para levantar as ^atribos de Jacó e restaurar os preservados de Israel. E dar-te-ei também por ^bluz aos ^cgentios, para seres a minha salvação até os confins da Terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele a quem os homens desprezam, a quem as nações abominam, ao servo de governantes: Por causa do Senhor, que é fiel, reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão.

8 Assim diz o Senhor: Na ocasião propícia vos ouvi, ó ilhas do mar, e no dia da salvação vos ajudei; e eu vos preservarei e dar-vos-ei ^ameu servo por convênio do povo, para estabelecer a terra e

21 *a* Isa. 41:17–20.

b Êx. 17:6;
Núm. 20:11;
1 Né. 17:29;
2 Né. 25:20.

22 *a* GEE Paz.

21 *1 a* 1 Né. 22:4;

2 Né. 10:20–22.

b D&C 1:1.
3 *a* Lev. 25:55;
Isa. 41:8;
D&C 93:45–46.

5 *a* Isa. 44:24.

6 *a* GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b D&C 103:8–10;
Abr. 2:10–11.

c 3 Né. 21:11.

8 *a* 2 Né. 3:6–15;

3 Né. 21:8–11;

Mórm. 8:16, 25.

para fazer herdar as desoladas herdades.

9 Para dizes aos ^apresos: Sai! E aos que estão na ^bescuridão: Mostra-vos! Eles serão alimentados nos caminhos, e os seus ^cpastos serão em todos os lugares altos.

10 Não terão fome nem sede, nem o calor nem o sol os afligirão; pois aquele que tem misericórdia deles os conduzirá, sim, junto aos mananciais das águas guiá-los-á.

11 E farei de todas as minhas montanhas um caminho, e as minhas ^averedas serão exaltadas.

12 E então, ó casa de Israel, eis que ^aestes virão de longe; e eis que estes, do norte e do ocidente; e estes, da terra de Sinim.

13 ^aCantai, ó céus; e alegra-te, ó Terra, pois estabelecer-se-ão os pés dos que estão no oriente; cantai, ó montanhas, pois eles não mais serão feridos; porque o Senhor consolou o seu povo e dos seus aflitos compadecer-se-á.

14 Mas eis que Sião disse: O Senhor abandonou-me e o meu Senhor esqueceu-se de mim — ele, porém, mostrará que não é assim.

15 Pois pode uma ^amulher se esquecer tanto do seu filho que está amamentando, que não sinta compaixão do filho do seu ventre? Sim, pode ^besquecer; eu, porém, não te esquecerei, ó casa de Israel.

16 Eis que te tenho gravada nas ^apalmas de minhas mãos; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17 Teus filhos precipitar-se-ão contra os teus destruidores, e os que te ^aassolaram fugirão de ti.

18 Alça os teus olhos ao redor e olha; todos estes se ^aajuntam e virão a ti. E como vivo, diz o Senhor, de todos eles te vestirás, como com um adorno; e te cingirás deles como uma noiva.

19 Porque os teus desertos e os teus lugares solitários e a terra da tua destruição serão ainda agora bem pequenos por causa dos habitantes; e os que te tragaram estarão longe.

20 Os filhos que tiveres, depois de haveres perdido o primeiro, dirão novamente aos teus ouvidos: O lugar é muito estreito para mim; dá-me lugar para habitar.

21 ^aDirás, pois, no teu coração: Quem me concebeu estes, sabendo que eu havia perdido os meus filhos e que estou ^bsolitária, cativa e errante de um para outro lado? E quem criou estes? Eis que fui deixada sozinha; e estes, onde estavam?

22 Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a minha mão para os ^agentios e levantarei o meu ^bestandarte para o povo; e eles trarão

9a GEE Salvação para os Mortos.

b 2 Né. 3:5.

c Eze. 34:14.

11a Isa. 62:10;
D&C 133:23–32.

12a Isa. 43:5–6.

13a Isa. 44:23.

15a GEE Mulher, Mulheres.

b Isa. 41:17;

Al. 46:8;

D&C 61:36.

16a Zac. 13:6.

17a 3 Né. 21:12–20.

18a Miq. 4:11–13.

21a 1E Sião.

b Isa. 54:1;

Gál. 4:27.

22a Isa. 66:18–20.

b Isa. 11:12; 18:3.

os teus filhos nos seus ^cbraços e as tuas filhas serão carregadas nos seus ombros.

23 E ^areis serão os teus ^baios, e as suas rainhas serão as tuas amas; e inclinar-se-ão diante de ti, com o rosto para o solo, e lambeirão o pó dos teus pés, e saberás que eu sou o Senhor; pois não serão envergonhados os que ^cconfiam em mim.

24 Tirar-se-á, pois, a presa dos fortes ou libertar-se-ão os ^acativos legítimos?

25 Assim, porém, diz o Senhor: Até os cativos serão tirados dos fortes e a presa do terrível será liberta; porque contenderei com os que contenderem contigo e salvarei os teus filhos.

26 ^aAlimentarei os teus opressores com a sua própria carne; serão embriagados com o seu próprio sangue, como se fosse vinho doce; e toda carne ^bsaberá que eu, o Senhor, sou o teu Salvador e o teu Redentor, o ^cPoderoso de Jacó.

CAPÍTULO 22

Israel será disperso sobre toda a face da Terra — Os gentios cuidarão de Israel e alimentá-lo-ão com o evangelho nos últimos dias — Israel será coligado e salvo e os iníquos queimarão como restolho — O reino do diabo

será destruído e Satanás será amarrado. Aproximadamente 588–570 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver eu, Néfi, lido estas coisas que estavam gravadas nas ^aplacas de latão, meus irmãos vieram a mim e perguntaram-me: O que significam estas coisas que haveis lido? Deverão ser compreendidas conforme as coisas espirituais, que acontecem segundo o espírito e não a carne?

2 E eu, Néfi, disse-lhes: Eis que elas foram ^amanifestadas ao profeta pela voz do Espírito; porque pelo ^bEspírito são reveladas aos ^cprofetas todas as coisas que acontecerão aos filhos dos homens segundo a carne.

3 Portanto, as coisas que li são relativas tanto às coisas ^aterrenas como às espirituais. Pois parece que a casa de Israel, mais cedo ou mais tarde, será ^bdispersa sobre toda a face da Terra e também entre todas as nações.

4 E eis que existem muitos que já são desconhecidos daqueles que estão em Jerusalém. Sim, a maior parte de todas as ^atribos foi ^blevada embora; e estão dispersas aqui e ali, pelas ^cilhas do mar; e nenhum de nós sabe onde estão, salvo que foram levadas.

22c 1 Né. 22:8;
2 Né. 10:8–9.

23a Isa. 60:16.

b 1 Né. 22:6.

c 2 Né. 6:13;
D&C 98:2;
133:10–11, 45.

24a 1 Né. 21:25.

26a 1 Né. 22:13–14.

b Mos. 11:22.

c GEE Jeová.

22 1a 1 Né. 19:22;

2 Né. 4:2.

2a 2 Ped. 1:19–21.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Profecia,
Profetizar.

3a D&C 29:31–34.

b 1 Né. 10:12–14;

2 Né. 25:14–16.

GEE Israel —

Dispersão de Israel.

4a GEE Israel — Dez tribos perdidas.

b 2 Né. 10:22.

c 1 Né. 21:1;

2 Né. 10:8, 20.

5 E desde que foram levadas, estas coisas foram profetizadas a respeito delas e também a respeito de todos os que, de agora em diante, forem dispersos e confundidos por causa do Santo de Israel; porque endurecerão o coração contra ele; serão, portanto, dispersos por todas as nações e odiados por todos os homens.

6 Não obstante, depois de haverem sido alimentados pelos gentios e de o Senhor ter estendido a mão sobre os gentios, pondo-os como estandarte; e de seus filhos terem sido carregados em seus braços e suas filhas terem sido carregadas sobre seus ombros, eis que estas coisas de que se fala são literais; pois assim são os convênios do Senhor com os nossos pais; e isto se refere a nós, nos dias vindouros, e também a todos os nossos irmãos que são da casa de Israel.

7 E significa que tempo virá em que, depois de toda a casa de Israel haver sido dispersa e confundida, o Senhor Deus levantará entre os gentios uma nação poderosa, sim, sobre a face desta terra; e nossos descendentes serão por eles dispersos.

8 E depois de nossos descen-

des haverem sido dispersos, o Senhor Deus fará uma obra maravilhosa entre os gentios, que será de grande valor para nossos descendentes; é como se fossem, portanto, alimentados pelos gentios e carregados em seus braços e sobre seus ombros.

9 E será também de valor para os gentios; e não somente para os gentios, mas para toda a casa de Israel, porque dará a conhecer os convênios do Pai dos céus com Abraão, quando disse: Em tua semente serão benditas todas as famílias da Terra.

10 E agora, meus irmãos, quero que saibais que todas as famílias da Terra não poderão ser abençoadas, a menos que ele desnude o braço aos olhos das nações.

11 O Senhor Deus, portanto, desnudará o braço aos olhos de todas as nações ao fazer chegar seus convênios e seu evangelho aos que são da casa de Israel.

12 Ele, portanto, tornará a tirá-los do cativeiro e serão reunidos nas terras de sua herança; e serão tirados da obscuridade e das trevas e saberão que o Senhor é seu Salvador e seu Redentor, o Poderoso de Israel.

13 E o sangue daquela grande e

5a 1 Né. 19:14.

6a 1 Né. 21:23.

b GEE Gentios.

c 1 Né. 15:13.

7a 3 Né. 20:27.

b 1 Né. 13:12-14;

2 Né. 1:11.

8a Isa. 29:14;

1 Né. 14:7;

2 Né. 27:26.

GEE Restauração do

Evangelho.

b 2 Né. 10:10-11;

3 Né. 16:4-7;

Mórm. 5:19.

c 1 Né. 15:13-18;

3 Né. 5:21-26; 21:7.

9a 1 Né. 14:1-5.

b 2 Né. 30:1-7.

c 2 Né. 29:13-14.

d Deut. 4:31.

e GEE Convênio

Abraâmico.

f Gên. 12:2-3;

3 Né. 20:27;

Abr. 2:9-11.

10a Isa. 52:10.

12a GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Trevas Espirituais.

c 2 Né. 6:10-11.

d GEE Salvador.

e GEE Jeová.

“abominável igreja, que é a prostituta de toda a Terra, entornar-se-á sobre as suas cabeças, porque ^blutarão entre si; e a espada de ^csuas mãos cairá sobre as suas cabeças e embriagar-se-ão com o próprio sangue.

14 E todas as “nações que te fizerem guerra, ó casa de Israel, voltar-se-ão umas contra as outras e ^bcairão no abismo que abriram para apanhar na armadilha o povo do Senhor. E todos os que ^clutarem contra Sião serão destruídos; e aquela grande prostituta que perverteu os caminhos retos do Senhor, sim, aquela grande e abominável igreja cairá por ^dterra e grande será a sua queda.

15 Pois eis que, diz o profeta, aproxima-se rapidamente o tempo em que Satanás não terá mais poder sobre o coração dos filhos dos homens; pois logo virá o dia em que todos os orgulhosos e aqueles que praticam iniquidade serão como ^arestolho; e dia virá em que serão ^bqueimados.

16 Pois aproxima-se o dia em que a plenitude da ^aira de Deus será derramada sobre todos os filhos dos homens; porque ele não permitirá que os iníquos destruam os justos.

17 Portanto, ele ^a“preservará os ^bjustos pelo seu poder, mesmo que venha a plenitude de sua ira e os justos tenham de ser preservados com a destruição dos seus inimigos pelo fogo. Os justos, portanto, não precisam temer, porque assim diz o profeta: Eles serão salvos, ainda que seja por fogo.

18 Eis que vos digo, meus irmãos, que estas coisas acontecerão brevemente; sim, haverá sangue e fogo e vapores de fumaça; e é preciso que seja na face desta Terra; e isto acontecerá aos homens de acordo com a carne, se eles endu-recerem o coração contra o Santo de Israel.

19 Porque eis que os justos não perecerão; pois certamente tempo virá em que hão de ser afastados todos os que lutarem contra Sião.

20 E o Senhor certamente preparará um caminho para o seu povo, em cumprimento das palavras de Moisés, quando disse: O Senhor vosso Deus levantar-vos-á um ^a“profeta semelhante a mim; e ouvi-lo-eis em tudo o que ele vos disser. E acontecerá que todos aqueles que não escutarem o profeta serão ^bafastados do povo.

21 E agora eu, Néfi, declaro-vos que esse ^a“profeta de quem Moisés

13a GEE Diabo — Igreja do diabo.

b 1 Né. 14:3, 15–17.

c 1 Né. 21:26.

14a Lc. 21:10.

b Isa. 60:12;

1 Né. 14:3;

D&C 109:25.

c 2 Né. 10:13; 27:3.

d Isa. 25:12.

15a Isa. 5:23–24;

Naum 1:10;

Mal. 4:1;

2 Né. 15:24; 26:4–6;

D&C 64:23–24; 133:64.

b Salm. 21:9;

3 Né. 25:1;

D&C 29:9.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

16a 1 Né. 14:17.

17a 2 Né. 30:10;

Mois. 7:61.

b 1 Né. 17:33–40.

20a Jo. 4:19; 7:40.

b D&C 133:63.

21a Deut. 18:15, 18;

At. 3:20–23;

1 Né. 10:4;

3 Né. 20:23.

falou era o Santo de Israel; ele, portanto, ^b julgará com retidão.

22 E os justos não devem temer, pois são os que não serão confundidos. É o reino do diabo, porém, que será estabelecido entre os filhos dos homens, reino esse que é estabelecido entre os que estão na carne —

23 Pois rapidamente chegará o tempo em que todas as ^a igrejas que foram estabelecidas para obter riquezas; e todas aquelas que foram estabelecidas para obter poder sobre a carne; e as que foram estabelecidas para se tornarem ^b populares aos olhos do mundo; e aquelas que procuram a concupiscência da carne e as coisas do mundo e praticam toda sorte de iniquidade; sim, enfim todas aquelas que pertencem ao reino do diabo são as que devem temer e ^c tremer e estremecer; estas são as que serão abatidas até o pó; estas são as que serão ^d consumidas como restolho; e isto de acordo com a palavra do profeta.

24 E rapidamente se aproxima o tempo em que os justos serão levados como ^a bezerros do cevadouro; e o Santo de Israel reinará em domínio e força e poder e grande glória.

25 E ele ^a reúne seus filhos dos

quatro cantos da Terra; e ele conta suas ovelhas e elas conhecem-no e haverá um rebanho e um ^b pastor; e alimentará suas ovelhas e nele serão ^c apascentadas.

26 E por causa da retidão de seu povo, ^a Satanás não tem poder; portanto, não pode ser solto pelo espaço de ^b muitos anos; pois não tem poder sobre o coração do povo, porque vivem em retidão e o Santo de Israel ^c reina.

27 E eis que agora eu, Néfi, digo-vos que todas estas coisas acontecerão de acordo com a carne.

28 Mas eis que todas as nações, tribos, línguas e povos habitarão em segurança no Santo de Israel, caso se ^a arrependam.

29 E agora eu, Néfi, termino, porque não me atrevo a falar mais sobre estas coisas por enquanto.

30 Portanto, meus irmãos, quise-ra que considerásseis verdadeiras as coisas que foram escritas nas ^a placas de latão; e elas testificam que o homem deve ser obediente aos mandamentos de Deus.

31 Não deveis, portanto, supor que eu e meu pai fomos os únicos a testificá-las e a ensiná-las. Portanto, se fordes obedientes aos ^a mandamentos e perseverardes até o fim, sereis salvos no último dia. E assim é. Amém.

21 *b* Salm. 98:9; Moisés. 6:57.

23 *a* 1 Né. 14:10;

2 Né. 26:20.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

b Lc. 6:26; Al. 1:3.

c 2 Né. 28:19.

d 2 Né. 26:6.

24 *a* Amós 6:4; Mal. 4:2;

3 Né. 25:2.

25 *a* GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Bom Pastor.

c Salm. 23.

26 *a* Apoc. 20:2; Al. 48:17;

D&C 43:31; 45:55;

88:110; 101:28.

GEE Diabo.

b Jacó 5:76.

c GEE Milênio.

28 *a* GEE Arrepende-se, Arrependimento; Perdoar.

30 *a* 2 Né. 4:2.

31 *a* Mt. 19:17.

GEE Mandamentos de Deus.

SEGUNDO LIVRO DE NÉFI

Um relato da morte de Leí. Os irmãos de Néfi rebelam-se contra ele. O Senhor adverte a Néfi que parta para o deserto. Suas viagens no deserto e outros relatos.

CAPÍTULO 1

Leí profetiza acerca de uma terra de liberdade — Sua semente será dispersa e ferida se rejeitar o Santo de Israel — Ele exorta os filhos a vestirem a armadura da retidão. Aproximadamente 588–570 a.C.

ENTÃO aconteceu que depois de eu, Néfi, haver acabado de ensinar meus irmãos, nosso “pai, Leí, também lhes disse muitas coisas e narrou-lhes as grandiosas coisas que o Senhor fizera por eles ao tirá-los da terra de Jerusalém.

2 E falou-lhes de suas “rebeliões quando estavam sobre as águas e da misericórdia de Deus, salvando-lhes a vida para que não fossem tragados pelo mar.

3 E falou-lhes também sobre a terra da promessa que haviam alcançado — quão misericordioso o Senhor havia sido, avisando-nos para fugirmos da terra de Jerusalém.

4 Pois eis que, disse ele, tive uma “visão, pela qual sei que ^bJerusalém foi destruída; e se houvéssemos permanecido em Jerusalém teríamos também ^cperecido.

5 Mas, disse ele, não obstante nossas aflições, recebemos uma ^aterra de promessa, uma terra ^bescolhida acima de todas as outras; uma terra que, segundo o convênio que o Senhor fez comigo, será uma terra para a herança de minha posteridade. Sim, o Senhor concedeu esta terra por ^cconvênio a mim e a meus filhos para sempre; e também a todos os que forem tirados de outros países pela mão do Senhor.

6 Portanto, eu, Leí, profetizo, de acordo com o Espírito que opera em mim, que “ninguém virá a esta terra a menos que seja trazido pela mão do Senhor.

7 Portanto, esta ^aterra é consagrada àqueles que ele trouxer. E se acontecer que o sirvam de acordo com os mandamentos que ele deu, será uma terra de ^bliberdade para eles; portanto, jamais serão reduzidos à escravidão; se o forem, será por causa de iniquidade; porque se houver muita iniquidade, a terra será ^camaldiçoada por causa deles; mas para os justos será abençoada para sempre.

8 E eis que é prudente que esta

1 ^{1a} GEE Patriarca, Patriarcal.

^{2a} 1 Né. 18:9–20.

^{4a} GEE Visão.

^b 2 Re. 24:14–15;

Jer. 44:2;

1 Né. 1:4;

Hel. 8:20.

^c Al. 9:22.

^{5a} GEE Terra da Promissão.

^b Ét. 2:9–10.

^c GEE Convênio.

^{6a} 2 Né. 10:22.

^{7a} Mos. 29:32;

Al. 46:10, 20.

^b 2 Né. 10:11.

GEE Liberdade, Livre.

^c Al. 45:10–14, 16;

Mórm. 1:17;

Ét. 2:8–12.

terra não chegue ainda ao conhecimento de outras nações; pois eis que muitas nações ocupariam totalmente a terra, de modo que não haveria lugar para uma herança.

9 Portanto, eu, Leí, obtive uma promessa de que “se aqueles que o Senhor tirar de Jerusalém guardarem seus mandamentos, ^bprosperarão na face desta terra; e permanecerão ignorados de todas as outras nações, a fim de que ocupem esta terra para si próprios. E se ^cguardarem seus mandamentos, serão abençoados na face desta terra e não haverá ninguém para molestá-los nem para tirar a terra de sua herança; e habitarão em segurança para sempre.

10 Mas eis que quando chegar o tempo em que degenerarem, caindo na incredulidade, depois de haverem recebido tão grandes bênçãos das mãos do Senhor — tendo conhecimento da criação da Terra e de todos os homens, conhecendo as grandes e maravilhosas obras do Senhor desde a criação do mundo; tendo recebido o poder de fazer todas as coisas pela fé; possuindo todos os mandamentos desde o princípio e tendo sido trazidos para esta preciosa terra de promessa pela sua infinita bondade — eis que digo: se chegar o dia em que

rejeitarem o Santo de Israel, o verdadeiro “Messias, seu Redentor e seu Deus, eis que sobre eles recairão os julgamentos daquele que é justo.

11 Sim, ele trará “outras nações até eles e dar-lhes-á poder; e tirar-lhes-á as terras de sua posse e fará com que sejam ^bdispersados e feridos.

12 Sim, de geração em geração haverá “derramamento de sangue e grandes calamidades entre eles; portanto, meus filhos, quisera que vos lembrásseis, sim, quisera que dêsseis ouvidos às minhas palavras.

13 Oh! Quisera que acordásseis; que acordásseis de um profundo sono, sim, do sono do “inferno, e sacudísseis as pavorosas ^bcorrentes que vos prendem, que são as correntes que prendem os filhos dos homens, de modo que são levados cativos ao eterno ^cabismo da miséria e da dor.

14 Despertai! e levantai-vos do pó e ouvi as palavras de um “pai trêmulo, cujos membros logo poreis na fria e silenciosa ^bsepultura da qual nenhum viajante pode retornar; uns dias mais e irei pelo ^ccaminho de toda a Terra.

15 Mas eis que o Senhor ^aredimi a minha alma do inferno; eu contemplei a sua glória e estarei

9a 2 Né. 4:4;

Al. 9:13.

b Deut. 29:9.

c GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

10a GEE Messias.

11a 1 Né. 13:12–20;

Mórm. 5:19–20.

b 1 Né. 22:7.

12a Mórm. 1:11–19; 4:11.

13a GEE Inferno.

b Al. 12:9–11.

c 1 Né. 15:28–30;

Hel. 3:29–30.

14a GEE Pais.

b GEE Morte Física.

c Jos. 23:14.

15a Al. 36:28.

GEE Expiação, Expiar.

eternamente envolvido pelos ^bbraços de seu ^camor.

16 E desejo que vos lembreis de observar os ^aestatutos e os juízos do Senhor; eis que isto tem sido a preocupação de minha alma desde o princípio.

17 Meu coração tem-se enchido de pesar, de tempos em tempos, pois tenho temido que, pela dureza de vosso coração, o Senhor vosso Deus vos visite na plenitude de sua ^aira, de modo que sejais ^bcondenados e destruídos para sempre;

18 Ou que vos advenha uma maldição pelo espaço de ^amuitas gerações; e sejais visitados pela espada e pela fome e sejais odiados e conduzidos de acordo com a vontade e cativeiro do ^bdiabo.

19 Oh! meus filhos, que estas coisas não vos sucedam, mas que sejais um povo escolhido e ^afavorecido pelo Senhor. Porém seja feita a vontade dele, porque seus ^bcaminhos são retidão para sempre.

20 E ele disse: “Se guardardes meus ^bmandamentos, prosperareis na terra; mas se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados de minha presença.

21 E agora, para que minha alma se regozije convosco e meu

coração possa deixar este mundo com alegria por vossa causa, para que eu não vá para a sepultura com pesar e dor, levantai-vos do pó, meus filhos, e sede ^ahomens e determinados em ^bum só pensamento e um só coração, unidos em todas as coisas, para não cairdes em cativeiro;

22 Para que não sejais amaldiçoados com uma terrível maldição; e também para não incorrerdes no desagrado de um Deus ^ajusto, trazendo sobre vós a destruição, sim, a eterna destruição, tanto da alma como do corpo.

23 Despertai, meus filhos, cingi a ^aarmadura da retidão. Sacudi as correntes com que estais amarrados e saí da obscuridade e levantai-vos do pó.

24 Não vos rebeleis mais contra vosso irmão, cujas visões têm sido gloriosas e que tem guardado os mandamentos desde quando deixamos Jerusalém; e que foi um instrumento nas mãos de Deus, ao trazer-nos para a terra da promessa; porque, se não fosse por ele, teríamos perecido de ^afome no deserto; não obstante, tentastes ^btirar-lhe a vida, sim, e ele padeceu muito por vossa causa.

25 E eu tremo e temo excessiva-

15b Jacó 6:5;

Al. 5:33;

3 Né. 9:14.

c Rom. 8:39.

GEE Amor.

16a Deut. 4:5–8;

2 Né. 5:10–11.

17a 2 Né. 5:21–24;

Al. 3:6–19.

b Mos. 12:8.

18a 1 Né. 12:20–23.

b GEE Diabo.

19a GEE Escolher, Escolhido (verbo);

Escolhido (adjetivo ou substantivo).

b Ose. 14:9.

20a Jar. 1:9; Mos. 1:6–7;

Al. 9:13–14.

b Lev. 26:3–14;

Joel 2:23–26.

c Salm. 67:6;

Mos. 2:21–25.

21a 1 Sam. 4:9;

1 Re. 2:2.

b Moisés. 7:18.

22a D&C 3:4.

23a Ef. 6:11–17.

24a 1 Né. 16:32.

b 1 Né. 16:37.

mente que, por vossa causa, ele venha a sofrer de novo; pois eis que o haveis acusado de tentar exercer “autoridade e poder sobre vós; eu sei, porém, que ele não procurou poder nem autoridade sobre vós, mas procurou a glória de Deus e o vosso bem-estar eterno.

26 E por ele ter-vos falado claramente, haveis murmurado. Dizeis que ele foi “severo; dizeis que se enfureceu convosco. Eis, porém, que sua severidade era a severidade do poder da palavra de Deus que estava nele; e o que chamais ira era a verdade segundo se acha em Deus, a qual ele não pôde refrear, tendo-vos mostrado corajosamente vossas iniquidades.

27 E é necessário que o “poder de Deus esteja com ele para que obedeçais ao seu comando. Eis, porém, que não foi ele, mas sim o ^bEspírito do Senhor que estava nele que lhe ^cabriu a boca para falar, de maneira que não podia fechá-la.

28 E agora, meu filho Lamã e também Lemuel e Sam; e também vós, meus filhos, que sois filhos de Ismael, eis que se derdes ouvidos à voz de Néfi, não perecereis. E se o escutardes, eu vos deixo uma “bênção, sim, minha primeira bênção.

29 Mas se não o escutardes, retirarei minha “primeira bênção,

sim, a minha bênção, e ela recairá sobre ele.

30 E agora, Zorã, falo a ti: Eis que tu és o “servo de Labão; não obstante, foste trazido da terra de Jerusalém e sei que és um verdadeiro amigo de meu filho Néfi para sempre.

31 Como tens, portanto, sido fiel, teus descendentes serão abençoados “com os dele, para que prosperem por muito tempo na face desta terra; e nada, a não ser a sua iniquidade, prejudicará ou perturbará sua prosperidade para sempre na face desta terra.

32 Portanto, o Senhor consagrou esta terra para a segurança de tua descendência com a descendência de meu filho, se guardardes os seus mandamentos.

CAPÍTULO 2

A redenção vem-nos por intermédio do Santo Messias — A liberdade de escolha (livre-arbítrio) é essencial para a existência e para o progresso — Adão caiu para que os homens existissem — Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna. Aproximadamente 588–570 a.C.

E AGORA, Jacó, falo a ti: Tu és meu “primogênito nos dias de minha tribulação no deserto. E eis que na tua infância sofreste aflições e muito pesar por causa da rudeza de teus irmãos.

2 Não obstante, Jacó, meu

25a Gên. 37:9–11.

26a Prov. 15:10;

1 Né. 16:2; Morô. 9:4;

D&C 121:41–43.

27a 1 Né. 17:48.

b D&C 121:43.

c D&C 33:8.

28a GEE Primogenitura.

29a Abr. 1:3.

30a 1 Né. 4:20, 35.

31a 2 Né. 5:6.

2 1a 1 Né. 18:7.

primogênito no deserto, conheces a grandeza de Deus; e ele consagrará tuas aflições para teu benefício.

3 Tua alma será, portanto, abençoada e viverás em segurança com teu irmão Néfi; e teus dias serão empregados no serviço de teu Deus. Sei, portanto, que foste redimido por causa da retidão do teu Redentor, pois viste que ele virá na plenitude dos tempos para trazer salvação aos homens.

4 E ^acontemplaste a sua glória em tua mocidade; és, portanto, tão abençoado quanto o serão aqueles justos entre quem ele ministrará na carne; porque o Espírito é o mesmo ontem, hoje e para sempre. E o caminho está preparado desde a queda do homem; e a salvação é ^bgratuita.

5 E os homens são ensinados suficientemente para ^adistinguírem o bem do mal. E a lei é dada aos homens. E pela lei nenhuma carne é ^bjustificada; ou seja, pela lei os homens são ^crejeitados. Sim, pela lei natural foram rejeitados e também pela lei espiritual são privados daquilo que é bom; e tornam-se miseráveis para sempre.

6 Portanto, a ^aredenção nos vem

por intermédio do Santo ^bMessias; porque ele é cheio de ^cgraça e verdade.

7 Eis que ele se oferece em ^asacrifício pelo pecado, cumprindo, assim, todos os requisitos da lei para todos os quebrantados de coração e contritos de espírito; e para ninguém mais podem todos os ^brequisitos da lei ser cumpridos.

8 Portanto, quão importante é tornar estas coisas conhecidas dos habitantes da Terra, para que saibam que nenhuma carne pode habitar na presença de Deus ^amenos que seja por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias, que dá a sua vida, segundo a carne, e toma-a novamente pelo poder do Espírito, para poder efetuar a ^bressurreição dos mortos, sendo ele o primeiro a ressuscitar.

9 Ele é, portanto, as primícias para Deus, visto que ^aintercederá por todos os filhos dos homens; e os que nele crerem serão salvos.

10 E por causa da ^aintercessão feita por todos, todos os homens vão a Deus; portanto, se acharão em sua presença para serem ^b julgados por ele, de acordo com a verdade e ^csantidade que estão

4a 2 Né. 11:3;

Jacó 7:5.

b GEE Graça.

5a Morô. 7:16.

b Rom. 3:20;

2 Né. 25:23;

Al. 42:12–16.

GEE Justificação,

Justificar.

c 1 Né. 10:6;

2 Né. 9:6–38;

Al. 11:40–45; 12:16, 24;

42:6–11;

Hel. 14:15–18.

6a 1 Né. 10:6;

2 Né. 25:20;

Al. 12:22–25.

GEE Plano de

Redenção.

b GEE Messias.

c Jo. 1:14, 17;

Mois. 1:6.

7a GEE Expição, Expiar.

b Rom. 10:4.

8a 2 Né. 25:20; 31:21;

Mos. 4:8; 5:8;

Al. 38:9.

b 1 Cor. 15:20;

Al. 7:12; 12:24–25;

42:23.

GEE Ressurreição.

9a Isa. 53;

Mos. 14:12; 15:8–9.

10a GEE Redentor.

b GEE Juízo Final.

c GEE Santidade.

nele. Por conseguinte, todos os requisitos da lei dada pelo Santo para a aplicação do castigo estipulado na lei, castigo esse que está em oposição à lei estipulada para a felicidade, para cumprir os propósitos da ^aexpição —

11 Porque é necessário que haja uma ^aoposição em todas as coisas. Se assim não fosse, meu primogênito no deserto, não haveria retidão nem iniquidade, nem santidade nem miséria, nem bem nem mal. Portanto, é preciso que todas as coisas sejam compostas em uma; pois se fossem um só corpo, deveriam permanecer como mortas, não tendo vida nem morte, nem corrupção nem incorrupção, nem felicidade nem miséria, nem sensibilidade nem insensibilidade.

12 Portanto, teriam sido criadas em vão; portanto, não haveria ^apropósito na sua criação. Portanto, isso destruiria a sabedoria de Deus e seus eternos propósitos, assim como o poder e a misericórdia e a ^bjustiça de Deus.

13 E se disserdes que ^anão há lei, direis também que não há pecado. E se disserdes que não há pecado, direis também que não há retidão. E não havendo retidão, não há felicidade. E não havendo retidão nem felicidade, não

haverá castigo nem miséria. E se estas coisas não existem, não existe Deus. E se ^bnão existe Deus, nós também não existimos nem a Terra; pois não poderia ter havido criação nem para agir nem para receber a ação; portanto, todas as coisas inevitavelmente teriam desaparecido.

14 É agora, meus filhos, digo-vos estas coisas para vosso proveito e instrução; pois existe um Deus e ele ^acriou todas as coisas, tanto os céus como a Terra e tudo o que neles há, tanto as coisas que agem como as que ^brecebem a ação.

15 E para conseguir seus eternos ^apropósitos com relação ao homem, depois de haver criado nossos primeiros pais e os animais do campo e as aves do ar, enfim, todas as coisas criadas, era necessária uma oposição; até mesmo o ^bfruto ^cproibido em oposição à ^dárvore da vida, sendo um doce e outro amargo.

16 O Senhor Deus concedeu, portanto, que o homem ^aagisse por si mesmo; e o homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse ^batraído por um ou por outro.

17 E eu, Leí, devo supor, pelo que tenho lido, que um ^aanjo de Deus, de acordo com o que está

10d 2 Né. 9:7, 21-22, 26;
Al. 22:14; 33:22; 34:9.

11a D&C 29:39; 122:5-9.
GEE Adversidade.

12a D&C 88:25-26.
GEE Terra — Criada
para o homem.

^b GEE Justiça.

13a 2 Né. 9:25.

^b Al. 42:13.

14a GEE Criação, Criar.

^b D&C 93:30.

15a Isa. 45:18;
Al. 42:26;
Mois. 1:31, 39.

^b Gên. 3:6;

Al. 12:21-23.

^c Gên. 2:16-17;

Mois. 3:17.

^d Gên. 2:9;
1 Né. 15:22, 36;
Al. 32:40.

16a 2 Né. 10:23;
Al. 12:31.

GEE Arbitrio.

^b D&C 29:39-40.

17a GEE Diabo.

escrito, ^bcaiu do céu; tornou-se, portanto, um diabo, tendo procurado o que era mau perante Deus.

18 E por haver caído do céu, tendo-se tornado miserável para sempre, ^aprocurou também a miséria de toda a humanidade. Portanto, aquela velha serpente, que é o diabo, o pai de todas as ^bmentiras, disse a ^cEva: Come do fruto proibido e não morrerás, mas serás como Deus, ^dconhecendo o bem e o mal.

19 E depois de Adão e Eva haverem ^acomido do fruto proibido, foram expulsos do jardim do ^bÉden para cultivar a terra.

20 E tiveram filhos, sim, a ^afamília de toda a Terra.

21 E os dias dos filhos dos ^ahomens foram prolongados de acordo com a vontade de Deus, para que se ^barrependessem enquanto estivessem na carne; portanto, o seu estado se tornou um estado de ^cprovação e o seu tempo foi prolongado, de acordo com os mandamentos dados pelo Senhor Deus aos filhos dos homens. Pois ele ordenou que todos os homens se arrependessem; pois mostrou

a todos que estavam ^dperdidos por causa da transgressão de seus pais.

22 E então, eis que se Adão não houvesse transgredido, não teria caído, mas permanecido no jardim do Éden. E todas as coisas que foram criadas deveriam ter permanecido no mesmo estado em que estavam depois de haverem sido criadas; e deveriam permanecer para sempre e não ter fim.

23 E não teriam tido ^afilhos; portanto, teriam permanecido num estado de inocência, não sentindo alegria por não conhecerem a miséria; não fazendo o bem por não conhecerem o pecado.

24 Mas eis que todas as coisas foram feitas segundo a sabedoria daquele que tudo ^aconhece.

25 ^aAdão ^bcaiu para que os homens ^cexistissem; e os homens existem para que tenham ^dalegria.

26 E o ^aMessias vem na plenitude dos tempos para ^bredimir da queda os filhos dos homens. E porque são redimidos da queda tornaram-se ^clivres para sempre, distinguindo o bem do mal; para agirem por si mesmos e não para receberem a ação, salvo se for pelo

17b Isa. 14:12; 2 Né. 9:8;

Mois. 4:3–4;

Abr. 3:27–28.

18a 2 Né. 28:19–23;

3 Né. 18:18;

D&C 10:22–27.

b 2 Né. 28:8; Moiss. 4:4.

c GEE Eva.

d Gên. 3:5; Al. 29:5;

Morô. 7:15–19.

19a Al. 12:31.

GEE Queda de Adão

e Eva.

b GEE Éden.

20a D&C 138:38–39.

21a Al. 12:24;

Mois. 4:23–25.

b Al. 34:32.

GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

c GEE Mortal,

Mortalidade.

d Jacó 7:12.

23a Moiss. 5:11.

24a GEE Trindade.

25a GEE Adão.

b Moiss. 6:48.

GEE Queda de Adão

e Eva.

c GEE Mortal,

Mortalidade.

d Moiss. 5:10.

GEE Alegria;

Homem, Homens.

26a GEE Messias.

b GEE Plano de

Redenção.

c Al. 42:27;

Hel. 14:30.

castigo da ^alei no grande e último dia, segundo os mandamentos dados por Deus.

27 Portanto, os homens são ^alivres segundo a carne; e todas as coisas de que necessitam lhes são dadas. E são livres para ^bescolher a liberdade e a ^cvida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativo e a morte, de acordo com o cativo e o poder do diabo; pois ele procura tornar todos os homens tão miseráveis como ele próprio.

28 E agora, meus filhos, gostaria que confiásseis no grande ^aMediador e désseis ouvidos aos seus grandes mandamentos; e que fôsseis fiéis às suas palavras e escolhêsseis a vida eterna, conforme a vontade do seu Santo Espírito;

29 E que não escolhêsseis a morte eterna, conforme a vontade da carne e o mal que nela há, que dá ao espírito do diabo poder para ^aescravizar, para levar-vos ao ^binferno, a fim de reinar sobre vós em seu próprio reino.

30 Disse-vos estas poucas palavras, meus filhos, nos últimos dias de minha provação; e eu escolhi a boa parte, de acordo com as palavras do profeta. E não tenho outro objetivo que não seja o eterno bem-estar de vossa alma. Amém.

CAPÍTULO 3

José, no Egito, viu os nefitas em visão — Ele profetizou sobre Joseph Smith, o vidente dos últimos dias; sobre Moisés, que libertaria Israel; e sobre o aparecimento do Livro de Mórmon. Aproximadamente 588–570 a.C.

E AGORA falo a ti, José, meu filho ^amais jovem. Nascestes no deserto de minhas aflições; sim, nos dias de minhas maiores angústias tua mãe deu-te à luz.

2 Se guardares os mandamentos do Santo de Israel, possa o Senhor também te consagrar esta ^aterra, que é uma terra muito preciosa, para tua herança e herança de teus descendentes, juntamente com teus irmãos e para a tua segurança para sempre.

3 E agora, meu filho mais jovem, José, a quem eu trouxe do deserto de minhas aflições, que o Senhor te abençoe para sempre, pois teus descendentes não serão completamente ^adestruídos.

4 Pois eis que tu és o fruto de meus lombos; e eu sou um descendente de ^aJosé, que foi levado ^bcativo para o Egito. E grandes foram os convênios que o Senhor fez com José.

5 Portanto, José verdadeiramente ^aviu nossos dias. E obteve a

26d GEE Lei.

27a Gál. 5:1;

Mois. 6:56.

b GEE Arbitrio.

c GEE Vida eterna.

28a GEE Mediador.

29a Rom. 6:16–18;

Al. 12:11.

b GEE Inferno.

3 1a 1 Né. 18:7.

2a 1 Né. 2:20.

GEE Terra da

Promissão.

3a 2 Né. 9:53.

4a Gên. 39:1–2; 45:4;

49:22–26;

1 Né. 5:14–16.

b Gên. 37:29–36.

5a TJS Gên. 50:24–38

(Apêndice da Bíblia);

2 Né. 4:1–2.

promessa do Senhor de que do fruto de seus lombos o Senhor Deus levantaria um ^bramo ‘justo para a casa de Israel; não o Messias, mas um ramo que seria arrancado e, não obstante, seria lembrado nos convênios do Senhor de que o ^dMessias lhes seria manifestado nos últimos dias, com o espírito de poder, a fim de tirá-los das trevas para a luz — sim, das ^etrevas ocultas e do cativeiro para a liberdade.

6 Porque José verdadeiramente testificou, dizendo: O Senhor meu Deus levantará um ^avidente, que será um vidente escolhido para o fruto de meus ^blombos.

7 Sim, José verdadeiramente disse: Assim me diz o Senhor: Um ^avidente escolhido levantarei eu do fruto de teus lombos. E gozará de grande estima entre o fruto de teus lombos. A ele ordenarei que faça um trabalho para seus irmãos, o fruto de teus lombos, que lhes será de grande benefício, levando-os a conhecer os convênios que fiz com teus pais.

8 E dar-lhe-ei o mandamento de não fazer ^aqualquer outro trabalho, exceto o que eu lhe ordenar. E fá-lo-ei grande a meus olhos, porque fará o meu trabalho.

9 E ele será grande como

^aMoisés, o qual eu disse que suscitaria para vós a fim de ^blibertar meu povo, ó casa de Israel.

10 E suscitarei Moisés para tirar teu povo da terra do Egito.

11 Suscitarei, porém, um vidente do fruto de teus lombos e a ele darei ^apoder para revelar minha palavra à semente de teus lombos — não somente para revelar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já lhes terá sido declarada.

12 Portanto, o fruto de teus lombos ^aescreverá; e o fruto dos lombos de ^bJudá ^cescreverá; e aquilo que for escrito pelo fruto de teus lombos e também o que for escrito pelo fruto dos lombos de Judá serão unidos, ^dconfundindo falsas doutrinas e apaziguando contendas e estabelecendo paz entre o fruto de teus lombos; e ^elevando-os nos últimos dias a ^fconhecerem seus pais e também meus convênios, diz o Senhor.

13 E da fraqueza será tornado forte, no dia em que minha obra começar entre todo o meu povo para restaurar-te, ó Casa de Israel, diz o Senhor.

14 E assim profetizou José, dizendo: Eis que o Senhor abençoará esse vidente; e aqueles que

5b Gên. 49:22–26;
1 Né. 15:12; 19:24.
GEE Vinha do Senhor.
c Jacó 2:25.
d 2 Né. 6:14;
D&C 3:16–20.
e Isa. 42:16.
6a 3 Né. 21:8–11;
Mórm. 8:16.

GEE Vidente.
b D&C 132:30.
7a GEE Smith, Joseph, Jr.
8a D&C 24:7, 9.
9a Moís. 1:41.
b Êx. 3:7–10;
1 Né. 17:24.
11a D&C 5:3–4.
12a GEE Livro de Mórmon.

b 1 Né. 13:23–29.
c GEE Bíblia.
d Eze. 37:15–20;
1 Né. 13:38–41;
2 Né. 29:8; 33:10–11.
e Morô. 1:4.
f 1 Né. 15:14;
2 Né. 30:5;
Mórm. 7:1, 5, 9–10.

procurarem destruí-lo serão confundidos, porque esta promessa que obtive do Senhor para o fruto de meus lombos será cumprida. Eis que estou certo do cumprimento desta promessa.

15 E seu nome será igual ao meu e será chamado pelo nome de seu pai. E ele será semelhante a mim; porque aquilo que o Senhor fizer através de sua mão, pelo poder do Senhor, levará meu povo à salvação.

16 Sim, desse modo profetizou José: Certo estou disto, como estou certo da promessa de Moisés; porque o Senhor me disse: “Preservarei tua semente para sempre.

17 E o Senhor disse: Suscitarei um Moisés; e dar-lhe-ei poder numa vara; e dar-lhe-ei habilidade para escrever. Contudo, não lhe soltarei a língua para que fale muito, porque não o farei poderoso no falar. “Escrever-lhe-ei, porém, a minha lei pelo dedo de minha própria mão; e preparar-lhe-ei um porta-voz.

18 E o Senhor também me disse: Eu suscitarei um para o fruto de teus lombos e para ele prepararei um porta-voz. E eis que eu o farei escrever o relato do fruto dos teus lombos para o fruto de teus lombos; e o porta-voz dos teus lombos anunciará-lo-á.

19 E as palavras que ele irá escrever serão as palavras que eu,

em minha sabedoria, julgar conveniente que cheguem ao fruto de teus lombos. E será como se o “fruto de teus lombos lhes clamasse desde o pó; porque lhes conheço a fé.

20 E clamarão desde o pó; sim, clamarão arrependimento a seus irmãos, até mesmo depois de muitas gerações se haverem passado. E acontecerá que seu clamor será ouvido, sim, de acordo com a simplicidade de suas palavras.

21 Por causa de sua fé, suas palavras sairão de minha boca para os seus irmãos, que são o fruto de teus lombos; e à fraqueza de suas palavras eu darei força, em sua fé, para que sejam lembrados os convênios que fiz com teus pais.

22 E agora eis que, meu filho José, desse modo profetizou meu pai de antigamente.

23 Portanto, por causa deste convênio és abençoado; porque tua semente não será destruída, pois darão ouvidos às palavras do livro.

24 E levantar-se-á entre eles um poderoso que praticará o bem, tanto em palavras como em obras, sendo um instrumento nas mãos de Deus, com fé extraordinária para operar grandes maravilhas e fazer o que é grandioso aos olhos de Deus, a fim de levar muita restauração à casa de Israel e à semente de teus irmãos.

15a D&C 18:8.

b JS—H 1:3.

16a Gên. 45:1–8.

17a Deut. 10:2, 4;

Mois. 2:1.

b Êx. 4:16.

19a D&C 28:8.

b Isa. 29:4;

2 Né. 27:13; 33:13;

Mórm. 9:30;

Morô. 10:27.

20a 2 Né. 26:16;

Mórm. 8:23.

21a 2 Né. 29:2.

22a 2 Né. 3:5.

25 E agora, bendito és tu, José. Eis que tu és pequeno; ouve, pois, as palavras de teu irmão Néfi e ser-te-á feito de acordo com as palavras que proferi. Lembra-te das palavras de teu pai moribundo. Amém.

CAPÍTULO 4

Leí aconselha e abençoa sua posteridade — Morre e é sepultado — Néfi gloria-se na bondade de Deus — Néfi deposita sua confiança no Senhor para sempre. Aproximadamente 588–570 a.C.

E AGORA eu, Néfi, falo sobre as profecias mencionadas por meu pai, referentes a “José que foi levado para o Egito.

2 Pois eis que ele realmente profetizou sobre todos os seus descendentes. E não há muitas “profecias maiores do que as que ele escreveu. E ele profetizou sobre nós e nossas futuras gerações; e elas estão escritas nas placas de latão.

3 Então, depois de meu pai ter acabado de falar sobre as profecias de José, chamou os filhos e filhas de Lamã e disse-lhes: Eis, meus filhos e minhas filhas que sois filhos e filhas de meu “primogênito, quisera que desseis ouvidos às minhas palavras.

4 Pois o Senhor Deus disse: “Se guardardes meus mandamentos,

prosperareis na terra; e se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados de minha presença.

5 Mas eis que eu, meus filhos e minhas filhas, não posso descer à sepultura sem vos deixar uma “bênção; pois eu sei que se fordes criados no ^bcaminho que deveis seguir, não vos afastareis dele.

6 Portanto, se fordes amaldiçoados, eis que eu vos deixo a minha bênção, para que a maldição vos seja tirada e recaia sobre a “cabeça de vossos pais.

7 Portanto, devido a minha bênção, o Senhor Deus “não permitirá que pereçais; e será eternamente ^bmisericordioso para convosco e vossos descendentes.

8 E aconteceu que depois de meu pai ter acabado de falar aos filhos e filhas de Lamã, fez com que os filhos e filhas de Lemuel fossem levados a sua presença.

9 E falou-lhes, dizendo: Eis, meus filhos e minhas filhas, que sois os filhos e as filhas de meu segundo filho; eis que vos deixo a mesma bênção que deixei aos filhos e filhas de Lamã; portanto, não sereis completamente destruídos, mas no fim vossa posteridade será abençoada.

10 E aconteceu que depois de meu pai lhes haver falado, dirigiu-se aos filhos de “Ismael, sim, a todos os de sua casa.

4 1a Gên. 39:1–2.

2a 2 Né. 3:5.

3a GEE Primogênito.

4a 2 Né. 1:9.

5a GEE Bênçãos

Patriarcais.

b Prov. 22:6.

6a D&C 68:25–29.

7a 2 Né. 30:3–6;

D&C 3:17–18.

b 1 Né. 13:31;

2 Né. 10:18–19;

Jacó 3:5–9;

Hel. 15:12–13.

10a 1 Né. 7:6.

11 E depois de lhes falar, dirigiu-se a Sam, dizendo: Bendito és tu e tua posteridade, pois herdarás a terra como teu irmão Néfi. E tua semente será contada com a semente dele; e tu serás como teu irmão e teus descendentes como os descendentes dele; e serás abençoado durante todos os teus dias.

12 E aconteceu que depois de meu pai, Leí, ter falado a toda a sua casa, segundo os sentimentos de seu coração e o Espírito do Senhor que estava nele, envelheceu. E aconteceu que morreu e foi sepultado.

13 E aconteceu que poucos dias depois de sua morte, Lamã e Lemuel e os filhos de Ismael enfureceram-se comigo, por causa das admoestações do Senhor.

14 Porque eu, Néfi, fui compelido a falar-lhes de acordo com sua palavra; porque eu lhes dissera muitas coisas e também meu pai, antes de sua morte; e muitas dessas palavras estão escritas nas minhas "outras placas; porque uma parte com mais história está escrita nas minhas outras placas.

15 E "nestas escrevo as coisas de minha alma e muitas das escrituras que estão gravadas nas placas de latão. Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas ^bmedita e escreve-as

para "instrução e proveito de meus filhos.

16 Eis que minha "alma se deleita nas coisas do Senhor; e meu ^bcoração medita continuamente nas coisas que vi e ouvi.

17 Não obstante, apesar da grande "bondade do Senhor, mostrando-me suas grandes e maravilhosas obras, meu coração exclama: Oh! Que homem ^bmiserável sou! Sim, meu coração se entristece por causa de minha carne; minha alma se angustia por causa de minhas iniquidades.

18 Estou cercado por causa das tentações e pecados que tão facilmente me "envolvem!

19 E quando desejo alegrar-me, meu coração geme por causa de meus pecados; não obstante, sei em quem confiei.

20 Meu Deus tem sido meu apoio; guiou-me através de minhas aflições no deserto e salvou-me das águas do grande abismo.

21 Encheu-me com seu "amor até consumir-me a carne.

22 Confundi meus "inimigos, fazendo-os tremer diante de mim.

23 Eis que ele ouviu meu clamor durante o dia e deu-me conhecimento por meio de "visões durante a noite.

24 Durante o dia eu ousadamente lhe dirigí fervorosa "oração;

14a 1 Né. 1:16-17; 9:4.

15a 1 Né. 6:4-6.

^b GEE Escrituras;
Ponderar.

^c 1 Né. 19:23.

16a GEE Ação de

Grças, Agradecido,

Agradecimento.

^b GEE Coração.

17a 2 Né. 9:10;

D&C 86:11.

^b Rom. 7:24.

18a Rom. 7:21-23;

Heb. 12:1;

Al. 7:15.

21a GEE Amor.

22a 1 Né. 17:52.

23a GEE Visão.

24a Tg. 5:16;

1 Né. 2:16.

sim, elevei a minha voz; e anjos desceram e serviram-me.

25 E sobre as asas de seu Espírito meu corpo foi “arreatado até montanhas muito altas. E meus olhos contemplaram grandes coisas, sim, demasiadamente grandes para o homem; fui, portanto, proibido de escrevê-las.

26 Oh! Então se vi coisas tão grandes e se o Senhor, em sua descendência para com os filhos dos homens, visitou os homens com tanta misericórdia, “por que, pois, deveria meu coração chorar e minha alma padecer no vale da tristeza e minha carne definhar e minhas forças diminuir por causa de minhas aflições?

27 E por que eu “cederia ao pecado por causa de minha carne? Sim, por que sucumbiria a ^btentações, para que o maligno tivesse lugar em meu coração a fim de destruir minha ‘paz e afligir minha alma? Por que estou irado por causa de meu inimigo?

28 Desperta, minha alma! Não te deixes abater pelo pecado. Regozija-te, ó meu coração, e não dêes mais lugar ao “inimigo de minha alma.

29 Não te ires outra vez por causa de meus inimigos. Não enfraqueças minhas forças por causa de minhas aflições.

30 Regozija-te, ó meu coração; e clama ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, eu te louvarei para sempre! Sim, minha alma regozijar-se-á em ti, meu Deus e “rocha de minha salvação.

31 Ó Senhor, redimirás minha alma? Livrar-me-ás das mãos de meus inimigos? Far-me-ás tremer à vista do “pecado?

32 Que as portas do inferno estejam constantemente fechadas diante de mim, porque meu “coração está quebrantado e contrito o meu espírito. Ó Senhor, não me feches as portas da tua retidão, para que eu ^bande na senda do vale baixo, para que eu seja firme no caminho plano.

33 Ó Senhor, rodeia-me com o manto da tua retidão! Ó Senhor, prepara um caminho para a minha fuga diante de meus inimigos! Endireita a minha vereda diante de mim. Não ponhas em meu caminho uma pedra de tropeço, mas limpa-o e não obstruas o meu caminho, mas sim os caminhos de meus inimigos.

34 Ó Senhor, confiei em ti e em ti “confiarei sempre. Não porei minha ^bconfiança no braço de carne, pois sei que aquele que ^cconfia no braço de carne é maldito. Sim, maldito é aquele que confia no homem, ou seja, que faz da carne o seu braço.

25a 1 Né. 11:1;
Mois. 1:1-2.

26a Salm. 43:5.

27a Rom. 6:13.

^b GEE Tentação, Tentar.

^c GEE Paz.

28a GEE Diabo.

30a 1 Cor. 3:11.

GEE Rocha.

31a Rom. 12:9;

Al. 13:12.

32a GEE Coração

Quebrantado.

^b GEE Andar, Andar com

Deus.

34a GEE Confiança, Confiar.

^b Salm. 44:6-8.

^c Jer. 17:5;

Mórm. 3:9; 4:8.

35 Sim, sei que Deus dará com “liberalidade ao que pedir. Sim, meu Deus dar-me-á se eu não ^bpedir “impropriamente; portanto, levantarei a minha voz a ti; sim, clamarei a ti, meu Deus, ^a“rocha de minha retidão. Eis que a minha voz eternamente ascenderá a ti, minha rocha e meu Eterno Deus. Amém.

CAPÍTULO 5

Os nefitas separam-se dos lamanitas, guardam a lei de Moisés e constroem um templo — Por causa de sua incredulidade, os lamanitas são afastados da presença do Senhor e tornam-se um flagelo para os nefitas. Aproximadamente 588–559 a.C.

Eis que aconteceu que eu, Néfi, muito clamei ao Senhor meu Deus por causa da ^a“ira de meus irmãos.

2 Mas eis que a sua ira contra mim aumentou a tal ponto que procuraram tirar-me a vida.

3 Sim, murmuravam contra mim, dizendo: Nosso irmão mais jovem pensa em ^a“exercer domínio sobre nós; e tivemos muitas aflições por sua causa; portanto, matemo-lo agora, para que não nos aflija mais com suas palavras. Pois eis que não permitiremos que ele seja nosso chefe; pois compete a nós, que somos os irmãos mais velhos, governar este povo.

4 Ora, não escrevo nestas placas tudo quanto murmuraram contra mim. Basta-me dizer que procuraram tirar-me a vida.

5 E aconteceu que o Senhor me ^a“advertiu para que eu, ^bNéfi, me afastasse deles e fugisse para o deserto, com todos os que quisessem seguir-me.

6 Portanto, aconteceu que eu, Néfi, levei comigo minha família, assim como ^a“Zorã e sua família; e Sam, meu irmão mais velho, e sua família; e Jacó e José, meus irmãos mais jovens, e também minhas irmãs e todos os que me quiseram acompanhar. E todos os que me quiseram acompanhar foram os que acreditavam nas ^badvertências e revelações de Deus; portanto, deram ouvidos às minhas palavras.

7 E tomamos nossas tendas e tudo o que nos foi possível e viajamos no deserto pelo espaço de muitos dias. E depois de termos viajado pelo espaço de muitos dias, armamos nossas tendas.

8 E meu povo quis dar ao lugar o nome de ^a“Néfi; portanto, nós o chamamos Néfi.

9 E todos os que estavam comigo decidiram chamar-se a si mesmos o ^a“povo de Néfi.

10 E esforçamo-nos por guardar os juízos e os estatutos e os mandamentos do Senhor em todas as

35a Tg. 1:5.

b GEE Oração.

c Hel. 10:5.

d Deut. 32:4.

5 1a 2 Né. 4:13–14.

3a 1 Né. 16:37–38;

Mos. 10:14–15.

5a GEE Inspiração,
Inspirar.

b Mos. 10:13.

6a 1 Né. 4:35; 16:7;

2 Né. 1:30–32.

b GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

8a Ômni 1:12, 27;

Mos. 9:1–4; 28:1.

9a Jacó 1:13–14.

coisas, de acordo com a “lei de Moisés.

11 E o Senhor estava conosco; e prosperamos muito, porque plantamos sementes e nossas colheitas foram novamente abundantes. E começamos a criar rebanhos e manadas e animais de toda espécie.

12 E eu, Néfi, também havia trazido os registros que estavam gravados nas “placas de latão; e também a ^besfera, ou seja, a ^cbússola que fora preparada para meu pai pela mão do Senhor, segundo o que está escrito.

13 E aconteceu que começamos a prosperar muito e a multiplicar-nos na terra.

14 E eu, Néfi, tomei a “espada de Labão; e com esse modelo fiz muitas espadas, a fim de que o povo que agora se denominava ^blaminita não caísse sobre nós para nos destruir; porque eu conhecia seu ódio para comigo e meus filhos e os que eram chamados o meu povo.

15 E ensinei meu povo a construir edifícios e a trabalhar em toda espécie de madeira e de “ferro e de cobre e de latão e de aço e de ouro e de prata e de minerais preciosos, que existiam em grande abundância.

16 E eu, Néfi, construí um “templo; e construí-o conforme o modelo do ^btemplo de Salomão, só não tendo sido construído com tantas coisas “preciosas, porque elas não existiam naquela terra; portanto, não podia ele ser construído como o templo de Salomão. O tipo de sua construção, porém, era igual ao do templo de Salomão; e sua execução era consideravelmente esmerada.

17 E aconteceu que eu, Néfi, fiz com que meu povo fosse “industrioso e trabalhasse com as mãos.

18 E aconteceu que eles desejavam que eu fosse seu “rei. Eu, Néfi, não desejava, porém, que eles tivessem um rei; não obstante, fiz por eles tudo quanto estava em meu poder.

19 E eis que as palavras do Senhor com referência a meus irmãos foram cumpridas, quando lhes disse que eu seria seu “chefe e seu ^bmestre. Portanto, eu havia sido seu chefe e mestre, de acordo com os mandamentos do Senhor, até o momento em que procuraram tirar-me a vida.

20 A palavra do Senhor, portanto, foi cumprida quando me falou, dizendo: Se “deixarem de dar ouvidos às tuas palavras, serão afastados da presença do Senhor.

10a 2 Né. 11:4.
GEE Lei de Moisés.
12a Mos. 1:3–4.
GEE Placas.
^b Mos. 1:16.
^c 1 Né. 16:10, 16, 26;
18:12, 21;
Al. 37:38–47;
D&C 17:1.

14a 1 Né. 4:9;
Jacó 1:10;
Pal. Mór. 1:13.
^b GEE Lamanitas.
15a Êt. 10:23.
16a GEE Templo, A Casa do
Senhor.
^b 1 Re. 6;
2 Crón. 3.

^c D&C 124:26–27.
17a Gên. 3:19;
D&C 42:42.
18a Jacó 1:9, 11.
19a 1 Né. 2:22.
^b GEE Ensinar, Mestre.
20a 2 Né. 2:21.

E eis que foram ^bafastados de sua presença.

21 E ele fez cair a “maldição sobre eles, sim, uma dolorosa maldição, por causa de sua iniquidade. Pois eis que haviam endurecido o coração contra ele de tal modo que se tornaram como uma pedra; e como eram brancos, notavelmente formosos e ^bagradáveis, a fim de que não fossem atraentes para meu povo o Senhor Deus fez com que sua ‘pele se tornasse escura.

22 E assim diz o Senhor Deus: Eu farei com que sejam “repugnantes a teu povo, a menos que se arrependam de suas iniquidades.

23 E amaldiçoada será a semente daquele que se “misturar com a semente deles; porque será amaldiçoada com igual maldição. E o Senhor assim disse, e assim foi.

24 E por causa da maldição que caiu sobre eles, tornaram-se um povo “preguiçoso, cheio de maldade e astúcia e procuravam animais de caça no deserto.

25 E o Senhor Deus disse-me: Eles serão um castigo para teus descendentes, a fim de fazer com que se lembrem de mim; e se não se lembrarem de mim e não derem ouvidos às minhas palavras, castigá-los-ão até que sejam destruídos.

26 E aconteceu que eu, Néfi, “consagrei Jacó e José como

sacerdotes e mestres na terra de meu povo.

27 E aconteceu que vivemos segundo o padrão da felicidade.

28 E haviam-se passado trinta anos desde que deixáramos Jerusalém.

29 E eu, Néfi, havia feito os registros de meu povo, até então, nas minhas placas.

30 E aconteceu que o Senhor Deus me disse: Faze “outras placas; e gravarás nelas muitas coisas que são boas a meus olhos, para proveito de teu povo.

31 Portanto, eu, Néfi, para ser obediente aos mandamentos do Senhor, fiz “estas placas nas quais gravei estas coisas.

32 E gravei as coisas que são agradáveis a Deus. E se meu povo estiver satisfeito com as coisas de Deus, estará satisfeito com o que gravei nestas placas.

33 E se meu povo desejar conhecer a parte mais específica da história de meu povo, deverá examinar minhas outras placas.

34 E basta-me dizer que se haviam passado quarenta anos e já havíamos tido guerras e contendas com nossos irmãos.

CAPÍTULO 6

Jacó relata novamente a história judaica: O cativoiro babilônico e o

20b Al. 9:14.

21a GEE Amaldiçoar, Maldições.

b 4 Né. 1:10.

c 2 Né. 26:33;

3 Né. 2:14–16.

22a 1 Né. 12:23.

23a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

24a GEE Ociosidade,

Ocioso.

26a Jacó 1:18–19; Mos. 23:17.

30a 1 Né. 19:1–6.

31a GEE Placas.

retorno; o ministério e a crucificação do Santo de Israel; a ajuda recebida dos gentios e a restauração dos judeus nos últimos dias, quando acreditarem no Messias. Aproximadamente 559–545 a.C.

As palavras de Jacó, irmão de Néfi, dirigidas ao povo de Néfi:

2 Eis que, meus queridos irmãos, eu, Jacó, tendo sido chamado por Deus e ordenado conforme sua santa ordem; e tendo sido consagrado por meu irmão Néfi, a quem tendes por “rei ou protetor e de quem dependeis para vossa segurança, eis que sabeis que vos disse muitas coisas.

3 Não obstante, falo-vos novamente, pois desejo o bem-estar de vossa alma. Sim, minha ansiedade por vós é grande e vós sabeis que sempre tem sido. Porque vos tenho exortado com toda a diligência e tenho-vos transmitido as palavras de meu pai; e tenho-vos falado sobre todas as coisas que foram escritas desde a criação do mundo.

4 E agora, eis que quero falar-vos sobre as coisas presentes e futuras; ler-vos-ei, portanto, as palavras de “Isaías. E estas são as palavras que meu irmão desejou que eu vos dissesse. E falo-vos para vosso bem, a fim de que aprendais e glorifiqueis o nome de vosso Deus.

5 E agora, as palavras que vou

ler são as que Isaías disse a respeito de toda a casa de Israel; portanto, elas se aplicam a vós, pois sois da casa de Israel. E há muitas coisas que foram ditas por Isaías que vos podem ser aplicadas, porque sois da casa de Israel.

6 E agora, estas são as palavras: “Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a mão para os gentios e erguerei meu ^bestandarte para o povo; e eles trarão teus filhos em seus braços e tuas filhas serão carregadas em seus ombros.

7 E reis serão teus aios e suas rainhas serão tuas amas; inclinar-se-ão diante de ti com o rosto para a terra e lamberão o pó de teus pés; e tu saberás que eu sou o Senhor; pois não se envergonharão os que me ^aaguardarem.

8 E agora eu, Jacó, quero falar acerca destas palavras. Pois eis que o Senhor me fez ver que aqueles que estavam em “Jerusalém, de onde viemos, foram mortos ou ^blevados para o cativeiro.

9 Não obstante, o Senhor fez-me ver que eles “tornarão a voltar. E também me fez ver que o Senhor Deus, o Santo de Israel, manifestar-se-á a eles na carne; e depois de ter-se manifestado, eles o açoitarão e ^bcrucificarão, segundo as palavras que o anjo me disse.

10 E depois que tiverem endurecido o coração e a cerviz contra o

6 ^{2a} Jacó 1:9, 11.
^{4a} 3 Né. 23:1.
^{6a} Isa. 49:22–23.
^b GEE Estandarte.
^{7a} D&C 133:45;
 Moisés. 1:6.

8 ^a Est. 2:6; 1 Né. 7:13;
 2 Né. 25:10;
 Ômni 1:15;
 Hel. 8:20–21.
^b 2 Re. 24:10–16; 25:1–12.
 GEE Israel — Dispersão

de Israel.
^{9a} 1 Né. 10:3.
^b 1 Né. 19:10, 13;
 Mos. 3:9;
 3 Né. 11:14–15.
 GEE Crucificação.

Santo de Israel, eis que os “julgamentos do Santo de Israel recairão sobre eles. E dia virá em que serão feridos e afligidos.

11 Portanto, depois de haverem sido levados de um lado para outro, pois assim diz o anjo, muitos serão afligidos na carne e não lhes será permitido perecer, por causa das orações dos fiéis; serão dispersos e feridos e odiados; não obstante, o Senhor terá misericórdia deles, para que “quando tiverem ^bconhecimento do seu Redentor, sejam novamente ^ccoligados nas terras de sua herança.

12 E abençoados são os ^agentios sobre quem o profeta escreveu; pois eis que caso se arrependam e não lutem contra Sião e não se unam àquela grande e ^babominável igreja, serão salvos; pois o Senhor Deus cumprirá os ^cconvênios que fez com seus filhos; e por esse motivo escreveu o profeta estas coisas.

13 Portanto, os que lutarem contra Sião e contra o povo do convênio do Senhor lamberão o pó de seus pés; e o povo do Senhor não se ^aenvergonhará, pois o povo do Senhor são aqueles que

o ^baguardam, pois ainda esperam a vinda do Messias.

14 E eis que, de acordo com as palavras do profeta, o Messias começará a resgatá-los pela ^asegunda vez; portanto, se ^bmanifestará a eles com poder e grande glória, para a ^cdestruição de seus inimigos, no dia em que acreditarem nele; e não destruirá nenhum dos que nele creem.

15 E os que nele não acreditarem serão ^adestruídos, tanto por ^bfogo como por tempestade; e por tremores de terra e por derramamento de sangue e por ^cpestes e por fome. E saberão que o Senhor é Deus, o Santo de Israel.

16 “Será, pois, tirada a presa aos fortes, ou serão libertos os ^bcativos legítimos?

17 Mas assim diz o Senhor: Até os ^acativos serão tirados dos fortes e a presa do terrível será libertada; pois o ^bDeus Poderoso ^clibertará o povo do convênio. Pois assim diz o Senhor: Eu lutarei contra os que lutarem contra ti —

18 E com sua própria carne alimentarei os que te oprimem e serão embebedados com o próprio sangue, como sendo vinho doce;

10a Mt. 27:24-25.

11a 1 Né. 22:11-12;

2 Né. 9:2.

b Ose. 3:5.
c GEE Israel — Coligação de Israel.

12a 1 Né. 14:1-2;

2 Né. 10:9-10.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

c GEE Convênio

Abraâmico.

13a 3 Né. 22:4.

b Isa. 40:31;

1 Né. 21:23;

D&C 133:45.

14a Isa. 11:11;

2 Né. 25:17; 29:1.

b 2 Né. 3:5.

c 1 Né. 22:13-14.

15a 2 Né. 10:16; 28:15;

3 Né. 16:8.

GEE Últimos Dias.

b Jacó 6:3.

c D&C 97:22-26.

16a Isa. 49:24-26.

b IE povo do convênio do Senhor, como mencionado no versículo 17.

17a 1 Né. 21:25.

b GEE Jeová.

c 2 Re. 17:39.

e toda a carne saberá que eu, o Senhor, sou teu Salvador e teu "Redentor, o ^bPoderoso de Jacó.

CAPÍTULO 7

Jacó continua a ler em Isaías: Isaías fala em linguagem messiânica — O Messias terá a língua dos instruídos — Ele oferecerá as Suas costas aos açoitadores — Não será confundido — Comparar com Isaías 50. Aproximadamente 559–545 a.C.

SIM, pois assim diz o Senhor: Repudiei-te eu ou expulsei-te para sempre? Pois assim diz o Senhor: Onde está o libelo do divórcio de tua mãe? Para quem te apartei ou a qual de meus credores te vendi? Sim, a quem te vendi eu? Eis que por vossas iniquidades vos "vendestes e por vossas transgressões é a vossa mãe repudiada.

2 Porque quando vim, não havia ninguém; quando "chamei, ninguém respondeu. Ó casa de Israel, tanto se encolheu a minha mão que já não possa remir ou já não há em mim força para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o ^bmar, torno os seus "rios em desertos e faço com que cheirem mal os seus ^dpeixes, porque secaram as águas e morrem de sede.

3 Eu visto os céus de "negridão

e ponho-lhes um ^bsaco por cobertura.

4 O Senhor Deus concedeu-me a "língua dos instruídos, para que eu soubesse dizer no seu tempo uma palavra a ti, ó casa de Israel. Quando estais cansados, ele desperta todas as manhãs. Ele desperta-me o ouvido, para que ouça como o instruído.

5 O Senhor Deus abriu-me os "ouvidos, e não fui rebelde nem retrocedi.

6 Ofereci as costas aos "açoitadores e as faces aos que me arrancavam os cabelos. Não escondi a face da humilhação nem dos que me cuspiam.

7 Pois o Senhor Deus me ajudará; portanto, não serei confundido. Por isso, coloquei o rosto como uma pedra, e sei que não serei envergonhado.

8 E o Senhor está perto e justifica-me. Quem contenderá comigo? Comparemos juntamente. Quem é o meu adversário? Que ele se chegue a mim, e eu o ferirei com a força da minha boca.

9 Pois o Senhor Deus me ajudará; e todos os que me "condenarem, eis que todos, como vestidos, envelhecerão e a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao Senhor, que obedeça à "voz de

18a GEE Redentor.

b Gên. 49:24;

Isa. 60:16.

7 1a GEE Apostasia.

2a Prov. 1:24–25;

Isa. 65:12;

Al. 5:37.

b Êx. 14:21;

Salm. 106:9;

D&C 133:68–69.

c Jos. 3:15–16.

d Êx. 7:21.

3a Êx. 10:21.

b Apoc. 6:12.

4a Lc. 2:46–47.

5a D&C 58:1.

6a Mt. 27:26;

2 Né. 9:5.

9a Rom. 8:31.

10a D&C 1:38.

seu servo, que ande em trevas e não tenha luz?

11 Eis que todos vós, que acendeis fogo e vos cingis com faíscas, andais na luz do “vosso fogo e entre as faíscas que acendestes. Isto tereis de minha mão — em tormento jazereis.

CAPÍTULO 8

Jacó continua a ler em Isaías: Nos últimos dias o Senhor consolará Sião e coligará Israel — Os remidos virão a Sião, em meio a grande alegria — Comparar com Isaías 51 e 52:1–2. Aproximadamente 559–545 a.C.

OUVI-ME, vós que seguís a retidão; olhai para a “rocha de onde fostes talhados e para o buraco do poço de onde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso “pai, e para ^bSara, que vos deu à luz; porque sendo ele só, chamei-o e abençoei-o.

3 Porque o Senhor consolará “Sião; consolará todos os seus lugares assolados e fará o seu ^bdeserto como Éden e o seu ermo como jardim do Senhor; regozijo e contentamento achar-se-ão nele, ação de graças e voz de melodia.

4 Atendei-me, povo meu, e dai-me ouvidos, nação minha, porque de mim sairá uma ^alei, e farei do meu juízo uma ^bluz para o povo.

5 Perto está a minha retidão, foi enviada a minha “salvação, e o meu braço julgará os povos; as ^bilhas hão de aguardar-me e no meu braço confiarão.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a Terra embaixo, porque os ^acéus ^bdesaparecerão como a fumaça, e a Terra ^cenvelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão semelhantemente; mas a minha salvação durará para sempre, e a minha retidão não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a retidão, povo em cujo coração eu escrevi a minha lei; não ^atemais as censuras dos homens nem vos atemorizeis pelas suas injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o verme comê-los-á como à lã. Minha retidão, porém, durará para sempre e a minha salvação, de geração em geração.

9 Desperta, desperta! Veste-te de ^aforça, ó braço do Senhor! Desperta, como nos dias passados. Não és tu aquele que cortou a Raabe e feriu o dragão?

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Que fez, do fundo do mar, um ^acaminho para que passassem os remidos?

11 Assim voltarão os ^aresgatados do Senhor e virão a Sião com

11a Juí. 17:6.
8 1a GEE Rocha.
2a Gên. 17:1–8;
D&C 132:49.
b Gên. 24:36.
3a GEE Sião.
b Isa. 35:1–2, 6–7.
4a OU ensinamentos,

doutrina. Isa. 2:3.
GEE Evangelho.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
5a GEE Salvação.
b 2 Né. 10:20.
6a 2 Ped. 3:10.
b HEB ser disperso.
Salm. 102:25–27.

c HEB deteriorar.
7a Salm. 56:4, 11;
D&C 122:9.
9a D&C 113:7–8.
10a Isa. 35:8.
11a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^bcânticos; e perpétua alegria e santidade haverá sobre sua cabeça; e alcançarão regozijo e alegria; a tristeza e o ^cpranto fugirão.

12 ^a“Eu sou ele; sim, sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que ^btemas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em ^cerva?”

13 E ^aesqueces-te do Senhor, teu criador, que estendeu os céus e estabeleceu os alicerces da Terra; e temes continuamente, todos os dias, por causa da fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? E onde está a fúria do opressor?

14 O exilado cativo apressa-se para ser libertado, a fim de não morrer no poço e para que não lhe falte o pão.

15 Mas eu sou o Senhor teu Deus, cujas ^aondas rugiram. Senhor dos Exércitos é o meu nome.

16 E coloquei as minhas palavras na tua boca e te cobri com a sombra da minha mão, a fim de plantar os céus, estabelecer os alicerces da Terra e dizer a Sião: Eis que tu és o meu ^apovo.

17 Desperta! Desperta! Levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o ^acálice da sua ^bcólera; tu bebeste até a borra o cálice da vacilação.

18 De todos os filhos que teve,

nenhum há que a guie; e de todos os filhos que criou, nenhum que a tome pela mão.

19 Estes dois “filhos que vieram a ti terão compaixão de ti — tua desolação e destruição e a fome e a espada — e com quem te consolarei?”

20 Teus filhos desmaiaram, excepto esses dois; jazem nas entradas de todas as ruas; como boi selvagem numa rede, cheios estão da cólera do Senhor, da repreensão do teu Deus.

21 Portanto, agora, ó aflita e ^aembriagada, mas não de vinho, ouve isto:

22 Assim diz o teu Senhor: o Senhor e teu Deus ^apleiteia a causa de seu povo; eis que eu tomo das tuas mãos o cálice da vacilação, a borra do cálice do meu furor; nunca mais dele beberás.

23 Mas ^apô-lo-ei nas mãos dos que te entristecem, que dizem à tua alma: Abaixa-te, para que passemos por cima — e tu colocaste o teu corpo como chão e como rua aos que passaram por cima.

24 ^a“Desperta, desperta, veste-te da tua ^bfortaleza, ó ^cSião! Veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa! Porque ^d“nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem impuro.

25 Sacode o pó, ^alevanta-te e

11 b Isa. 35:10.

c Apoc. 21:4.

12 a D&C 133:47; 136:22.

b Jer. 1:8.

c Isa. 40:6–8;

1 Ped. 1:24.

13 a Jer. 23:27.

15 a 1 Né. 4:2.

16 a 2 Né. 3:9; 29:14.

17 a Isa. 29:9;

Jer. 25:15.

b Lc. 21:24.

19 a Apoc. 11:3.

21 a 2 Né. 27:4.

22 a Jer. 50:34.

23 a Zac. 12:9.

24 a Isa. 52:1–2.

b D&C 113:7–8.

c GEE Sião.

d Joel 3:17.

25 a IE Levantar-se do pó e sentar-se com dignidade, sendo redimida no final.

toma assento, ó Jerusalém! Solta-te das ^bcadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião!

CAPÍTULO 9

Jacó explica que os judeus serão coligados em todas as suas terras de promessa — A expiação resgata o homem da queda — Os corpos dos mortos sairão da sepultura e seus espíritos, do inferno e do paraíso — Eles serão julgados — A expiação salva da morte, do inferno, do diabo e do tormento eterno — Os justos serão salvos no reino de Deus — Declaradas as penalidades para os pecados — O Santo de Israel é o guardião da porta. Aproximadamente 559-545 a.C.

É AGORA, meus amados irmãos, eu vos li estas coisas para que tenhais conhecimento dos “convênios que o Senhor fez com toda a casa de Israel —

2 Que ele tem falado aos judeus pela boca de seus santos profetas, desde o começo, de geração em geração, até que chegou o tempo em que serão “restituídos à verdadeira igreja e rebanho de Deus, quando serão ^bcoligados nas ^cterras de sua herança e estabelecidos em todas as suas terras de promessa.

3 Eis que, meus amados irmãos,

eu vos digo estas coisas a fim de alegrar-vos e para que ^alevanteis a cabeça para sempre, por causa das bênçãos que o Senhor Deus conferirá a vossos filhos.

4 Pois sei que muitos de vós haveis investigado muito para conhecer as coisas que estão para vir; e sei, portanto, que não ignorais que nossa carne deverá definir e morrer; não obstante, veremos a Deus em nosso “corpo.

5 Sim, eu sei que sabeis que ele se manifestará na carne aos que habitam Jerusalém, de onde viemos; porque é necessário que seja entre eles; porque é requerido do grande “Criador que se sujeite ao homem na carne e morra por ^btodos os homens, para que todos possam tornar-se-lhe sujeitos.

6 Pois assim como a morte tem efeito sobre todos os homens, para que seja cumprido o “plano misericordioso do grande Criador, deve existir um poder de ^bressurreição e a ressurreição deve vir ao homem em razão da ^cqueda; e a queda veio em razão da transgressão; e porque os homens se tornaram decaídos, foram ^dafastados da presença do Senhor.

7 Portanto, é necessário que haja uma ^aexpiação ^binfinita — porque se a expiação não fosse infinita,

25 b D&C 113:9-10.

9 1a GEE Convênio Abraâmico.

2a 2 Né. 6:11.

GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c 2 Né. 10:7-8.

GEE Terra da Promissão.

3a TJS Salm. 24:7-10

(Apêndice da Bíblia).

4a Jó 19:26;

Al. 11:41-45; 42:23;

Hel. 14:15;

Mórm. 9:13.

5a GEE Criação, Criar.

b Jo. 12:32;

2 Né. 26:24;

3 Né. 27:14-15.

6a GEE Plano de Redenção.

b GEE Ressurreição.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d 2 Né. 2:5.

7a GEE Expiação, Expiar.

b Al. 34:10.

esta corrupção não poderia reves-
tir-se de incorrupção. Portanto, o
‘primeiro julgamento que recaiu
sobre o homem deveria ter ^d‘dura-
do eternamente. E se assim fosse,
esta carne teria que apodrecer
e desfazer-se em sua mãe-terra,
para não mais se levantar.

8 Oh! A ^a‘sabedoria de Deus, sua
^b‘misericórdia e ^c‘graça! Pois eis que
se a ^d‘carne não mais se levantasse,
nossos espíritos estariam à mercê
daquele anjo que ^e‘caiu da presen-
ça do Eterno Deus e tornou-se o
^f‘diabo, para não mais se levantar.

9 E nosso espírito deveria tornar-
se como ele e nós nos tornaríamos
diabos, ^a‘anjos de um diabo, a fim
de sermos ^b‘afastados da presença
de nosso Deus e permanecermos
com o pai das ^c‘mentiras, em mi-
séria, como ele mesmo; sim, como
aquele ser que ^d‘enganou nossos
primeiros pais, que se ^e‘transfor-
mou quase em um ^f‘anjo de luz
e incita os filhos dos homens a
^g‘combinações secretas de crimes
e de toda sorte de obras secretas
das trevas.

10 Oh! Quão grande é a bonda-
de de nosso Deus, que prepara

um caminho para nossa fuga das
garras desse terrível monstro, sim,
aquele monstro, ^a‘morte e ^b‘inferno,
que eu chamo morte do corpo e
também morte do espírito.

11 E por causa do caminho de
^a‘libertação de nosso Deus, o San-
to de Israel, essa ^b‘morte da qual
falei, que é a física, libertará seus
mortos; essa morte é a sepultura.

12 E essa ^a‘morte da qual falei,
que é a morte espiritual, libertará
seus mortos; e essa morte espiri-
tual é o ^b‘inferno; portanto, morte
e inferno deverão libertar seus
mortos; e o inferno deverá libertar
seus espíritos cativos e a sepultu-
ra deverá libertar seus corpos ca-
tivos; e o corpo e o ^c‘espírito dos
homens serão ^d‘restituídos um ao
outro; e é pelo poder da ressurrei-
ção do Santo de Israel.

13 Oh! Quão grande é o ^a‘plano
de nosso Deus! Porque, por outro
lado, o ^b‘paraíso de Deus deverá
libertar os espíritos dos justos, e
a sepultura, libertar os corpos dos
justos; e o espírito e o corpo serão
^c‘reunidos novamente e todos os
homens tornar-se-ão incorrup-
tíveis e ^d‘imortais e serão almas

7c Mos. 16:4–5;
Al. 42:6, 9, 14.

d Mos. 15:19.

8a Jó 12:13;
Abr. 3:21.
GEE Sabedoria.

b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

c GEE Graça.

d D&C 93:33–34.

e Isa. 14:12;
2 Né. 2:17–18;
Mois. 4:3–4;
Abr. 3:27–28.

f GEE Diabo.

9a Jacó 3:11;
Al. 5:25, 39.

b Apoc. 12:7–9.

c GEE Mentir, Mentiroso.

d Gên. 3:1–13;
Mos. 16:3;
Mois. 4:5–19.

e 2 Cor. 11:14;
Al. 30:53.

f D&C 129:8.

g GEE Combinações
Secretas.

10a Mos. 16:7–8;

Al. 42:6–15.

b GEE Inferno.

11a GEE Libertador.

b GEE Morte Física.

12a GEE Morte Espiritual.

b D&C 76:81–85.

c GEE Espírito.

d GEE Ressurreição.

13a GEE Plano de Redenção.

b D&C 138:14–19.

GEE Paraíso.

c Al. 11:43.

d GEE Imortal,
Imortalidade.

viventes, tendo um ^eperfeito ^fconhecimento, como nós na carne, com a diferença de que o nosso conhecimento será perfeito.

14 Teremos, portanto, um ^aconhecimento perfeito de todas as nossas ^bculpas, e nossa impureza, e nossa ^cnudez; e os justos terão um conhecimento perfeito de sua alegria, e sua ^dretidão, estando ^evestidos com ^fpureza, sim, com o ^gmanto da retidão.

15 E acontecerá que quando todos os homens tiverem passado desta primeira morte para a vida, tornando-se imortais, deverão comparecer ante o ^atribunal do Santo de Israel; e virá então o ^bjuízo e serão julgados de acordo com o santo julgamento de Deus.

16 E certamente, como vive o Senhor, pois o Senhor Deus disse-o e é sua eterna ^apalavra, a qual não pode ^bpassar, os justos ainda serão justos e os ^cimundos ainda serão ^dimundos; portanto, os imundos são o ^ediabo e seus anjos; e irão para o ^ffogo eterno para eles preparado; e seu tormento é como um ^glago de fogo e enxofre, cuja

chama ascende para todo o sempre e não tem fim.

17 Oh! A grandiosidade e a ^ajustiça de nosso Deus! Porque ele executa todas as suas palavras, e elas saíram-lhe da boca; e a sua lei deve ser cumprida.

18 Mas eis que os justos, os ^asantos do Santo de Israel, os que tiverem acreditado no Santo de Israel, os que tiverem suportado as ^bcruzes do mundo e desprezado a sua vergonha, ^cherdarão o ^dreino de Deus, que foi preparado para eles ^edesde a fundação do mundo; e sua alegria será completa para ^fsempre.

19 Oh! Quão grande é a misericórdia de nosso Deus, o Santo de Israel! Porque ^aliberta seus santos daquele ^bhorrível monstro, o diabo, e da morte e do ^cinferno e daquele lago de fogo e enxofre que é tormento sem fim.

20 Oh! Quão grande é a ^asantidade de nosso Deus! Pois ele ^bconhece todas as coisas e não há nada que não conheça.

21 E ele vem ao mundo para ^asalvar todos os homens, se eles derem ouvidos à sua voz; pois eis

13^e GEE Perfeito.

^f D&C 130:18-19.

14^a Mos. 3:25;

Al. 5:18.

^b GEE Culpa.

^c Mórm. 9:5.

^d GEE Retidão.

^e Prov. 31:25.

^f GEE Pureza, Puro.

^g D&C 109:76.

15^a GEE Juízo Final.

^b Salm. 19:9;

2 Né. 30:9.

16^a 1 Re. 8:56; D&C 1:38;

Mois. 1:4.

^b D&C 56:11.

^c GEE Imundície,

Imundo.

^d 1 Né. 15:33-35;

Al. 7:21;

Mórm. 9:14;

D&C 88:35.

^e GEE Diabo.

^f Mos. 27:28.

^g Apoc. 21:8;

2 Né. 28:23;

D&C 63:17.

17^a GEE Justiça.

18^a GEE Santo

(substantivo).

^b Lc. 14:27.

^c D&C 45:58; 84:38.

^d GEE Exaltação.

^e Al. 13:3.

^f GEE Vida eterna.

19^a D&C 108:8.

^b 1 Né. 15:35.

^c GEE Inferno.

20^a GEE Santidade.

^b Al. 26:35;

D&C 38:2.

21^a GEE Salvação.

que ele sofre as ^bdores dos homens, sim, as dores de toda criatura vivente, tanto homens como mulheres e crianças, que pertencem à família de ^cAdão.

22 E ele sofre isto para que todos os homens ressuscitem, para que todos compareçam diante dele no grande dia do julgamento.

23 E ordena a todos os homens que se ^aarrependam e sejam ^bbatizados em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel, pois do contrário não poderão ser salvos no reino de Deus.

24 E se não se arrependerem, não acreditarem em seu ^anome, não forem batizados em seu nome nem ^bperseverarem até o fim, serão ^ccondenados, pois o Senhor Deus, o Santo de Israel, disse-o.

25 Ele deu, portanto, uma ^alei; e onde ^bnenhuma lei é dada não há castigo; e onde não há castigo não há condenação; e onde não há condenação as misericórdias do Santo de Israel têm poder sobre eles, por causa da expiação; porque são libertados pelo poder dele.

26 Pois a ^aexpiação satisfaz as exigências de sua ^bjustiça sobre todos a quem ^cnão foi dada a ^dlei, sendo assim libertados daquele horrível monstro, morte e inferno, e do diabo e do lago de fogo e enxofre que é tormento sem fim; e são restituídos àquele Deus que lhes deu ^ealento, que é o Santo de Israel.

27 Mas ai daquele a quem foi dada a ^alei, sim, que tem todos os mandamentos de Deus, como nós, e que os transgride e desperdiça os dias de sua provação; porque o seu estado é terrível.

28 Oh! Quão astuto é o ^aplano do maligno! Oh! A ^bvaidade e a fraqueza e a insensatez dos homens! Quando são ^cinstruídos pensam que são ^dsábios e não dão ouvidos aos ^econselhos de Deus, pondo-os de lado, supondo que sabem por si mesmos; portanto, a sua sabedoria é insensatez e não lhes traz proveito. E eles perecerão.

29 Mas é bom ser instruído, quando se ^adá ouvidos aos ^bconselhos de Deus.

30 Ai, porém, dos ^aricos que são

21 *b* D&C 18:11; 19:18.

c GEE Adão.

23 *a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b GEE Batismo, Batizar.

24 *a* GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

b GEE Perseverar.

c GEE Condenação, Condenar.

25 *a* Tg. 4:17.

GEE Lei.

b Rom. 4:15;

2 Né. 2:13;

Al. 42:12-24.

GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

26 *a* 2 Né. 2:10;

Al. 34:15-16.

GEE Expiação, Expiar.

b GEE Justiça.

c Mos. 3:11.

d Mos. 15:24;

D&C 137:7.

e Gên. 2:7;

D&C 93:33;

Abr. 5:7.

27 *a* Lc. 12:47-48.

28 *a* Al. 28:13.

b GEE Vaidade, Vão.

c Lc. 16:15;

2 Né. 26:20; 28:4, 15.

d Prov. 14:6;

Jer. 8:8-9;

Rom. 1:22.

GEE Orgulho;

Sabedoria.

e Al. 37:12.

GEE Aconselhar,

Conselho.

29 *a* 2 Né. 28:26.

b Jacó 4:10.

30 *a* Lc. 12:34;

1 Tim. 6:10;

D&C 56:16.

ricos das coisas do mundo! Porque, sendo ricos, desprezam os ^bpobres e perseguem os mansos; e seu coração está em seus tesouros; portanto, os seus tesouros são seu deus. E eis que seus tesouros também perecerão com eles.

31 E ai dos surdos, que não querem ^aouvir; porque perecerão!

32 Ai dos cegos, que não querem ver, porque também perecerão.

33 Ai dos incircuncisos de coração, porque o conhecimento de suas iniquidades feri-los-á no último dia.

34 Ai do ^amentiroso, porque será lançado no ^binferno.

35 Ai do homicida, que ^amata deliberadamente, porque ^bmorrerá.

36 Ai dos que praticam ^aprostituição, porque serão lançados no inferno.

37 Sim, ai dos que ^aadoram ídolos, porque o diabo de todos os diabos neles se deleita.

38 E enfim, ai de todos os que morrem em seus pecados; porque ^avoltarão a Deus e verão sua face e permanecerão em seus pecados.

39 Ó, meus amados irmãos,

lembrai-vos de quão terrível é pecar contra o Santo Deus e também quão terrível é sucumbir às tentações daquele ser ^aastuto. Lembrai-vos de que ter ^bmente carnal é ^cmorte e ter mente espiritual é ^dvida ^eeterna.

40 Ó, meus amados irmãos, ouvi minhas palavras. Lembrai-vos da grandeza do Santo de Israel. Não digais que falei coisas duras contra vós, porque, se assim o fizerdes, ultrajareis a ^averdade; porque disse as palavras de vosso Criador. Sei que as palavras da verdade são ^bduras contra toda impureza, mas os justos não as temem, porque amam a verdade e não se abalam.

41 Ó, meus amados irmãos, ^avinde, pois, ao Senhor, o Santo. Lembrai-vos de que seus caminhos são justos. Eis que o ^bcaminho para o homem é ^cestreito, mas segue em linha reta adiante dele; e o guardião da ^dporta é o Santo de Israel; e ele ali não usa servo algum, e não há qualquer outra passagem a não ser pela porta; porque ele não pode ser enganado, pois Senhor Deus é o seu nome.

30 ^b GEE Pobres.

31 ^a Eze. 33:30–33;
Mt. 11:15;
Mos. 26:28;
D&C 1:2, 11, 14;
Mois. 6:27.

34 ^a Prov. 19:9.
GEE Honestidade,
Honesto;
Mentir, Mentiroso.
^b GEE Inferno.

35 ^a Êx. 20:13;
Mos. 13:21.

^b GEE Pena de Morte.

36 ^a 3 Né. 12:27–29.

GEE Castidade.

37 ^a GEE Idolatria.

38 ^a Al. 40:11, 13.

39 ^a 2 Né. 28:20–22; 32:8;

Mos. 2:32; 4:14;

Al. 30:53.

^b Rom. 8:6.

GEE Carnal.

^c GEE Morte Espiritual.

^d Prov. 11:19.

^e GEE Vida eterna.

40 ^a GEE Verdade.

^b 1 Né. 16:2;

2 Né. 28:28; 33:5.

41 ^a 1 Né. 6:4;

Jacó 1:7;

Ômni 1:26;

Morô. 10:30–32.

^b 2 Né. 31:17–21;

Al. 37:46;

D&C 132:22, 25.

^c Lc. 13:24;

2 Né. 33:9;

Hel. 3:29–30.

^d 2 Né. 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14;

D&C 43:7; 137:2.

42 E a quem quer que bata, ele abrirá; e os ^asábios e os instruídos e os ricos que são ^borgulhosos de seu conhecimento e de sua sabedoria e de suas riquezas — sim, estes são os que ele despreza; e a menos que se despojem de todas estas coisas e considerem-se ^cinsensatos diante de Deus e ^dhumilhem-se profundamente, ele não lhes abrirá.

43 As coisas dos sábios e dos prudentes, porém, ser-lhes-ão ^aocultas para sempre — sim, aquela felicidade que está preparada para os santos.

44 Ó, meus amados irmãos, lembrai-vos de minhas palavras. Eis que tiro minhas vestimentas e sacudo-as diante de vós; rogo ao Deus de minha salvação que me olhe com seus olhos que ^atudo veem; e sabereis portanto, no último dia, quando todos os homens serão julgados por suas obras, que o Deus de Israel testemunhou que ^bsacudi vossas iniquidades de minha alma e que me apresento limpo ante ele e estou ^clivre de vosso sangue.

45 Ó, meus amados irmãos, afastai-vos de vossos pecados; sacudi as ^acorrentes daquele que vos quer amarrar firmemente; vinde ao Deus que é a ^brocha de vossa salvação.

46 Preparai a vossa alma para aquele glorioso dia, quando a ^ajustiça será administrada aos justos, sim, o dia do ^bjuízo, a fim de que não vos encolhais com terrível medo; para que não vos lembreis claramente de vossa horrível ^cculpa, e não sejais compelidos a exclamar: Santos, santos são os teus julgamentos, ó Senhor Deus ^dTodo-Poderoso — mas conheço a minha culpa; transgredi a tua lei, e as minhas transgressões são minhas; e o diabo dominou-me, de modo que sou uma presa de sua terrível miséria.

47 Mas eis, meus irmãos, convém que eu vos acorde para a terrível realidade destas coisas? Atormentaria eu a vossa alma, se vossa mente fosse pura? Seria eu claro para convosco, com a clareza da verdade, se estivésseis livres do pecado?

48 Eis que, se fôsseis santos, eu vos falaria de santidade; mas como não sois santos e me considerais um mestre, é preciso que eu vos ^aensine as consequências do ^bpecado.

49 Eis que minha alma tem aversão ao pecado e meu coração se deleita na retidão; e ^alouvarei o santo nome de meu Deus.

50 Vinde, meus irmãos, todos os que tendes sede, vinde às ^aáguas;

42a Mt. 11:25.

b GEE Orgulho.

c 1 Cor. 3:18-21.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

43a 1 Cor. 2:9-16.

44a Jacó 2:10.

b Jacó 1:19.

c Jacó 2:2;

Mos. 2:28.

45a 2 Né. 28:22;

Al. 36:18.

b GEE Rocha.

46a GEE Justiça.

b GEE Juízo Final.

c Mos. 3:25.

d 1 Né. 1:14;

Mois. 2:1.

48a Al. 37:32.

b GEE Pecado.

49a 1 Né. 18:16.

50a GEE Águas Vivas.

e aquele que não tem dinheiro venha comprar e comer; sim, vinde comprar vinho e leite, sem ^bdinheiro e sem preço.

51 Portanto, não despendais dinheiro naquilo que não tem valor, nem vosso ^atrabalho naquilo que não pode satisfazer. Ouvi-me atentamente e lembrai-vos das palavras que disse; e vinde ao Santo de Israel e ^bfartai-vos daquilo que não perece nem pode ser corrompido; e deixai que vossa alma se deleite na abundância.

52 Portanto, meus amados irmãos, lembrai-vos das palavras de vosso Deus; orai a ele continuamente durante o dia e dai ^agraças ao seu santo nome durante a noite. Deixai que vosso coração se rejozie.

53 E vede quão grandes são os ^aconvênios do Senhor e quão grande é a sua condescendência para com os filhos dos homens; e por causa de sua grandeza e de sua graça e ^bmisericórdia, ele prometeu-nos que nossa semente não seria totalmente destruída, segundo a carne, mas que a preservaria; e em futuras gerações tornar-se-ia um ^cramo justo para a casa de Israel.

54 E agora, meus irmãos, quisera falar-vos mais; amanhã, porém,

dir-vos-ei o restante de minhas palavras. Amém.

CAPÍTULO 10

Jacó explica que os judeus crucificarão o seu Deus — Eles serão dispersos até começarem a acreditar Nele — A América será uma terra de liberdade, onde nenhum rei governará — Reconciliai-vos com Deus e alcançai salvação por meio de Sua graça. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA, meus amados irmãos, eu, Jacó, torno a falar-vos sobre esse ^aramo justo que já citei.

2 Pois eis que as ^apromessas que obtivemos são promessas segundo a carne; portanto, como me foi mostrado, muitos de nossos filhos perecerão na carne por causa da incredulidade; não obstante, Deus terá misericórdia de muitos; e nossos filhos serão resgatados, para que obtenham aquilo que lhes dará o verdadeiro conhecimento de seu Redentor.

3 Portanto, como vos disse, é necessário que Cristo — pois na noite passada o ^aanjo informou-me que esse seria o seu nome — ^bvenha aos judeus, aos que são a parte mais iníqua do mundo, e eles o ^ccrucificarão — pois assim deseja nosso Deus; e nenhuma

50 *b* Al. 42:27.

51 *a* Isa. 55:1–2.

b 2 Né. 31:20; 32:3;

3 Né. 12:6.

52 *a* GEE Ação de

Grças, Agradecido,
Agradecimento.

53 *a* GEE Convênio.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

c GEE Vinha do Senhor.

10 *1a* 1 Né. 15:12–16;

2 Né. 3:5;

Jacó 5:43–45.

2 *a* 1 Né. 22:8;

3 Né. 5:21–26; 21:4–7.

3 *a* 2 Né. 25:19;

Jacó 7:5;

Morô. 7:22.

b GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do
nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

c 1 Né. 11:33;

Mos. 3:9;

D&C 45:52–53.

outra nação na Terra ^dcrucificaria seu ^eDeus.

4 Porque caso seus grandes ^amilagres se dessem em outras nações, elas se arrependeriam e saberiam ser ele o seu Deus.

5 Mas por causa de ^aartimanhas sacerdotais e de iniquidades, os de Jerusalém endurecerão a cerviz contra ele, para que seja crucificado.

6 Portanto, devido às iniquidades deles, recairão sobre eles destruições, fome, pestes e derramamento de sangue; e os que não forem destruídos serão ^adispersos por todas as nações.

7 Mas eis que assim diz o ^aSenhor Deus: ^bQuando chegar o dia em que acreditarem em mim, que eu sou Cristo, fiz eu convênio com seus pais de que, na Terra, serão restituídos na carne às terras de sua herança.

8 E acontecerá que serão ^acoligados de sua longa dispersão, desde as ^bilhas do mar e dos quatro cantos da Terra; e as nações dos gentios serão grandes a meus olhos, diz Deus, por ^clevá-los às terras de sua herança.

9 ^aSim, os reis dos gentios serão

seus aios e suas rainhas tornar-se-ão amas; portanto, grandes são as ^bpromessas do Senhor aos gentios, pois ele assim o disse, e quem poderá contestar?

10 Mas eis que esta terra, disse Deus, será uma terra de tua herança e os ^agentios serão abençoados nela.

11 E esta terra será uma terra de ^aliberdade para os gentios e não haverá ^breis nesta terra que tenham poder sobre os gentios.

12 E eu fortificarei esta terra contra todas as outras nações.

13 E quem ^alutar contra Sião ^bperecerá, diz Deus.

14 Pois quem levantar um rei contra mim perecerá, porque eu, o Senhor, o ^arei dos céus, serei seu rei e serei para sempre uma ^bluz para aqueles que ouvem minhas palavras.

15 Portanto, por este motivo, a fim de que sejam cumpridos os ^aconvênios que fiz com os filhos dos homens, que cumprirei enquanto estiverem na carne, devo destruir as ^bobras secretas das ^ctrevas e os assassinatos e as abominações.

16 Portanto, quem lutar contra

3d Lc. 23:20-24.

e 1 Né. 19:10.

4a GEE Milagre.

5a Lc. 22:2.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

6a 1 Né. 19:13-14.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

7a GEE Senhor.

b 2 Né. 25:16-17.

8a GEE Israel — Coligação

de Israel.

b 1 Né. 22:4;

2 Né. 10:20-22;

D&C 133:8.

c 1 Né. 22:8.

9a Isa. 49:22-23.

b 1 Né. 22:8-9;

D&C 3:19-20.

10a 2 Né. 6:12.

11a GEE Liberdade, Livre.

b Mos. 29:31-32.

13a 1 Né. 22:14, 19.

b Isa. 60:12.

14a Al. 5:50;

D&C 38:21-22;

128:22-23;

Mois. 7:53.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

15a GEE Convênio.

b Hel. 3:23.

GEE Combinações

Secretas.

c GEE Trevas Espirituais.

“São, seja judeu ou gentio, escravo ou livre, homem ou mulher, perecerá; pois ^bestes são os que constituem a prostituta de toda a Terra; porque ^cos que ^dnão estão comigo estão ^econtra mim, diz nosso Deus.

17 Pois ^acumprirei as promessas que fiz aos filhos dos homens, as quais cumprirei enquanto estiverem na carne.

18 Portanto, meus amados irmãos, assim diz nosso Deus: Afligirei a vossa posteridade pela mão dos gentios; não obstante, abrandarei o coração dos ^agentios, para que sejam como um pai para eles; portanto, os gentios serão ^babençoados e ^ccontados com os da casa de Israel.

19 ^aConsagrarei, pois, esta terra para sempre a vossa semente e aos que forem contados com a vossa semente, para que seja a terra de sua herança; porque é uma terra escolhida, diz-me Deus, acima de todas as outras terras; desejo, portanto, que todos os que nela habitarem me adorem, diz Deus.

20 E agora, meus amados irmãos, vendo que nosso misericordioso Deus nos deu tão grande conhecimento sobre estas coisas, lembremo-nos dele e deixemos de

lado o pecado e não inclinemos a cabeça, pois não fomos rejeitados; não obstante, fomos ^aexpulsos da terra de nossa herança; fomos, porém, conduzidos a uma ^bterra melhor, pois o Senhor fez do mar nosso ^ccaminho e estamos em uma ^dilha do mar.

21 Mas grandes são as promessas do Senhor aos que estão nas ^ailhas do mar; portanto, como é dito ilhas, deve haver outras além desta e elas são também habitadas por nossos irmãos.

22 Porque eis que de tempos em tempos o Senhor Deus ^alevou alguns da casa de Israel, segundo a sua vontade e prazer. E agora, eis que o Senhor se recorda de todos os que foram separados; portanto, recorda-se de nós também.

23 Animai-vos, portanto, e lembrai-vos de que sois ^alivres para ^bagir por vós mesmos — para ^cescolher o caminho da morte eterna ou o caminho da vida eterna.

24 Portanto, reconciliai-vos, meus amados irmãos, com a vontade de Deus e não com a vontade do diabo e da carne; e lembrai-vos, depois de vos reconciliardes com Deus, de que é somente na graça e pela ^agraça de Deus que sois ^bsalvos.

16a GEE São.

b 1 Né. 13:4-5.

c 1 Né. 14:10.

d 1 Né. 22:13-23;

2 Né. 28:15-32;

3 Né. 16:8-15; Êt. 2:9.

e Mt. 12:30.

17a D&C 1:38.

18a Lc. 13:28-30;

D&C 45:7-30.

b Ef. 3:6.

c Gál. 3:7, 29;

1 Né. 14:1-2;

3 Né. 16:13; 21:6, 22;

30:2;

Abr. 2:9-11.

19a 2 Né. 3:2.

20a 1 Né. 2:1-4.

b 1 Né. 2:20.

GEE Terra da

Promissão.

c 1 Né. 18:5-23.

d Isa. 11:10-12.

21a 1 Né. 19:15-16; 22:4.

22a 1 Né. 22:4.

23a GEE Arbitrio.

b 2 Né. 2:16.

c Deut. 30:19.

24a GEE Graça.

b GEE Salvação.

25 Possa Deus, portanto, levantar-vos da morte pelo poder da ressurreição e também da morte eterna, pelo poder da ^aexpição, a fim de que sejais recebidos no eterno reino de Deus para louvá-lo pela graça divina. Amém.

CAPÍTULO 11

Jacó viu seu Redentor — A lei de Moisés simboliza Cristo e confirma que Ele virá. Aproximadamente 559–545 a.C.

E ENTÃO ^aJacó disse muitas coisas mais ao meu povo naquela ocasião; não obstante, somente estas coisas fiz com que fossem ^bescritas, pois o que escrevi me basta.

2 E agora eu, Néfi, escrevo mais das palavras de ^aIsaías, porque minha alma se deleita em suas palavras. Pois aplicarei suas palavras a meu povo e enviá-las-ei a todos os meus filhos, pois ele verdadeiramente viu meu ^bRedentor, assim como eu o vi.

3 E meu irmão Jacó também o ^aviu como eu o vi; portanto, enviarei as suas palavras aos meus filhos, para provar-lhes que as minhas palavras são verdadeiras. Portanto, pelas palavras de ^btrês, disse Deus, estabelecerei a minha palavra. Não obstante, Deus envia

mais testemunhas e ele comprova todas as suas palavras.

4 Eis que minha alma se regozija em ^aprovar ao meu povo a veracidade da ^bvinda de Cristo; pois para esse fim foi dada a ^clei de Moisés; e todas as coisas que foram dadas por Deus aos homens, desde o começo do mundo, são símbolos dele.

5 E minha alma também se deleita nos ^aconvênios que o Senhor fez com nossos pais; sim, minha alma deleita-se na sua graça e na sua justiça e poder e misericórdia no grande e eterno plano de libertação da morte.

6 E minha alma deleita-se em comprovar a meu povo que, ^asem a vinda de Cristo, todos os homens pereceriam.

7 Porque se ^anão há Cristo, não há Deus; e se não há Deus, não existimos, porque não poderia ter havido ^bcriação. Há entretanto um Deus e ele é Cristo; e virá na plenitude de seu próprio tempo.

8 E agora escrevo algumas das palavras de Isaías, para que aqueles de meu povo que virem essas palavras alegrem o coração e regozijem-se por todos os homens. Ora, estas são as palavras e podeis aplicá-las a vós e a todos os homens.

25a GEE Expição, Expiar.
11 1a 2 Né. 6:1–10.
b 2 Né. 31:1.
2a 3 Né. 23:1.
b GEE Redentor.
3a 2 Né. 2:3;
Jacó 7:5.

b 2 Né. 27:12;
Ét. 5:2–4;
D&C 5:11.
4a 2 Né. 31:2.
b Jacó 4:5;
Jar. 1:11;
Al. 25:15–16;

Ét. 12:19.
c 2 Né. 5:10.
5a GEE Convênio
Abraâmico.
6a Mos. 3:15.
7a 2 Né. 2:13.
b GEE Criação, Criar.

CAPÍTULO 12

Isaías vê o templo dos últimos dias, a coligação de Israel e o julgamento e a paz do milênio — Os orgulhosos e iníquos serão humilhados na segunda vinda — Comparar com Isaías 2. Aproximadamente 559–545 a.C.

A ^avisão de ^bIsaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém:

2 E acontecerá nos últimos dias, quando o ^amonte da ^bcasa do Senhor for estabelecido no cume dos ^cmontes e se exaltar acima dos outeiros e concorrerem a ele todas as nações.

3 E irão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e ^aandaremos nas suas veredas; porque de Sião sairá a ^blei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.

4 E ele ^ajulgará as nações e reпреnderá muitos povos; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices — não levantará espada nação contra nação nem aprenderão mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor; sim, vinde,

pois vós todos vos ^adesviastes, cada um para seus caminhos iníquos.

6 Portanto, tu, ó Senhor, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó; porque ^aestão cheios de costumes do oriente e dão ouvidos aos adivinhos como os ^bfilisteus; e ^cassociam-se com os filhos de estranhos.

7 Sua terra também está cheia de prata e ouro, não têm fim os seus tesouros; também está cheia a sua terra de cavalos e os seus carros não têm fim.

8 Também está cheia a sua terra de ^aídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que fabricaram os seus dedos.

9 E o malvado não se ^ainclina e o grande não se humilha; portanto, não o perdoes.

10 Ó iníquos, entrai na rocha e ^aescondei-vos no pó, porque o temor do Senhor e a glória da sua majestade vos ferirão.

11 E acontecerá que os olhares altivos dos homens serão humilhados e a altivez dos varões será abatida; e só o Senhor será exaltado naquele dia.

12 Pois o ^adia do Senhor dos

12 1a HEB *khazah* significa "prever." Isto quer dizer que Isaías recebeu sua mensagem por meio de uma visão dada pelo Senhor.
b Isaías capítulos 2–14 são citados das placas de latão de Néfi em 2 Néfi 12–24; há algumas diferenças no texto, que devem ser observadas.

2a Joel 3:17.
GEE Sião.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
c D&C 49:25.
3a GEE Andar, Andar com Deus.
b HEB ensinamentos ou doutrina.
GEE Evangelho.
4a 2 Né. 21:2–9.
5a 2 Né. 28:14;
Mos. 14:6; Al. 5:37.

6a IE estão cheios de ensinamentos e crenças estrangeiras.
Salm. 106:35.
b GEE Filisteus.
c HEB dão-se as mãos ou fazem convênios com.
8a GEE Idolatria.
9a IE perante Deus; ao contrário, adora ídolos.
10a Al. 12:14.
12a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Exércitos logo virá a todas as nações; sim, a todas; sim, ao ^bsoberbo e altivo e a todo o que se exalta; e ele será humilhado.

13 Sim, e o dia do Senhor virá a todos os cedros do Líbano, porque são altos e imponentes; e a todos os carvalhos de Basã.

14 E a todos os montes altos e a todos os outeiros; e a todas as nações que se exaltam e a todos os povos.

15 E a toda torre alta e a todo muro reforçado.

16 E a todos os navios do ^amar e a todos os navios de Társis e a todos os cenários agradáveis.

17 E a altivez do homem será abatida, humilhada será a sua soberba; e só o Senhor será exaltado ^anaquele dia.

18 E os ídolos ele totalmente abolirá.

19 E meter-se-ão nos buracos das rochas e nas cavernas da terra, porque o temor do Senhor virá sobre eles; e a glória da sua majestade feri-los-á quando ele se levantar para sacudir terrivelmente a terra.

20 Naquele dia um homem ^alançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fez para ele próprio adorar;

21 Para entrar pelas fendas das

rochas e pelos cumes dos penhascos, porque o temor do Senhor virá sobre eles; e a majestade da sua glória feri-los-á quando ele se levantar para sacudir terrivelmente a terra.

22 ^aAfastai-vos do homem cujo fôlego está no seu nariz; pois em que deve ele ser estimado?

CAPÍTULO 13

Judá e Jerusalém serão punidas por sua desobediência — O Senhor pleiteia por Seu povo e julga-o — As filhas de Sião são amaldiçoadas e atormentadas por seu mundanismo — Comparar com Isaías 3. Aproximadamente 559–545 a.C.

Pois eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o suporte e o sustento, todo o sustento de pão e todo o suporte de água —

2 O valente e o guerreiro, o juiz e o profeta e o prudente e o ancião;

3 O capitão de cinquenta e o homem respeitável; e o conselheiro e o artífice astuto e o orador eloquente.

4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças dominarão sobre eles.

5 E o povo será oprimido, uns pelos outros e cada um pelo seu próximo; a criança comportar-se-á

12b Mal. 4:1;
2 Né. 23:11;
D&C 64:24.

16a A versão grega (Septuaginta) tem uma frase que a hebraica não tem, e a hebraica

tem uma frase que a grega não tem; 2 Né. 12:16, porém, contém ambas.
Salm. 48:7;
Eze. 27:25.

17a IE dia da vinda do

Senhor em glória.

20a HEB expulsar.

22a IE cessai de depender do homem mortal; ele tem pouco poder, comparado com Deus. Moisés. 1:10.

altivamente com o ancião; e o vil, com o honrado.

6 Quando alguém for ter com seu irmão, da casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sê nosso governante e não deixes que esta ^aruína venha sob a tua mão —

7 Naquele dia jurará, dizendo: Eu não serei um ^acurador, pois em minha casa não há pão nem roupa; não me coloqueis como governante do povo.

8 Pois Jerusalém foi ^adestruída e Judá ^bcaiu; porque a sua língua e as suas obras foram contrárias ao Senhor, para provocar os olhos da sua glória.

9 A aparência do seu rosto testifica contra eles e declara que o seu pecado é como ^aSodoma, e eles não podem escondê-lo. Ai da sua alma, porque deram o mal em recompensa a si próprios!

10 Dizei aos justos que tudo lhes vai ^abem; porque comerão do fruto das suas obras.

11 Ai dos ímpios, porque perecerão; porque de suas próprias mãos receberão a recompensa!

12 Os opressores do meu povo

são crianças; e mulheres os governam. Ó povo meu, os que te ^aguiam te enganam e destroem o curso das tuas veredas.

13 O Senhor levanta-se para ^apleitear e sai a julgar os povos.

14 O Senhor entrará em juízo com os anciãos do seu povo e com os seus ^apríncipes; pois ^bdevorastes a ^cvinha e o ^ddespojo do ^epobre em vossas casas.

15 Que pretendeis? Afligis o meu povo e moeis as faces do pobre, diz o Senhor Deus dos Exércitos.

16 Diz ainda mais o Senhor: Porque as filhas de Sião são altivas e andam com o pescoço erguido e têm olhares impudentes, caminhem com ^apassos afetados e tilintando com os pés —

17 Portanto, o Senhor ferirá com sarna o alto da cabeça das filhas de Sião e o Senhor porá a ^adescoberto as suas partes secretas.

18 Naquele dia tirará o Senhor a ostentação dos seus tilintantes ornamentos e as ^acoifas e os ^badornos redondos como a lua;

19 As correntes, os braceletes e os ^axales;

20 Os toucados e os enfeites das

13 6a Isa. 3:6.

7a HEB uma pessoa que faz curativos; i.e., não posso resolver vossos problemas.

8a Jer. 9:11.

b Lam. 1:3.

9a Gên. 19:1, 4–7, 24–25. GEE Comportamento Homossexual.

10a Deut. 12:28.

12a Isa. 9:16.

13a HEB contender. Miq. 6:2;

D&C 45:3–5.

14a HEB governantes ou chefes.

b HEB consumir ou queimar.

c Isa. 5:7.

d IE ganho ilícito.

e 2 Né. 28:12–13.

16a IE caminhar com passos rápidos e curtos, de modo afetado.

17a HEB expor; expressão idiomática

que significa “envergonhá-las.”

18a Possivelmente redes de cabelo. Os estudiosos nem sempre concordam sobre a natureza dos adornos femininos mencionados nos vers. 18–23.

b IE adornos com o formato de lua crescente.

19a HEB véus.

pernas e os diademas e as caixi-
nhas de perfume e os brincos;

21 Os anéis e as joias do nariz;

22 Os vestidos de festa e os man-
tos e as toucas e os grampos de
encrespar;

23 Os ^aespelhos e o linho fino e
os capuzes e os véus.

24 E acontecerá que em lugar de
perfume haverá mau cheiro; e em
lugar de cinto, uma ^arotura; e em
lugar de cabelos bem penteados,
calvície; e em lugar de ^bcorpete,
um envoltório de saco; ^cqueima-
dura em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão sob a es-
pada e teus valentes na guerra.

26 E as suas portas lamentarão e
prantearão; e ela se assentará no
chão, desolada.

CAPÍTULO 14

*Sião e suas filhas serão redimidas e
purificadas no dia do milênio — Com-
parar com Isaías 4. Aproximadamente
559–545 a.C.*

E NAQUELE dia sete mulheres lan-
çarão mão de um homem, dicen-
do: Nós comeremos nosso próprio
pão e vestir-nos-emos com nos-
sos próprios vestidos; tão somen-
te queremos ser chamadas pelo
teu nome, para desfazer o nosso
^aopróbrio.

2 Naquele dia o ^aramo do Senhor

será belo e glorioso; o fruto da ter-
ra será excelente e formoso para
os que escaparem de Israel.

3 E acontecerá que aqueles que
ficarem em Sião e os que perman-
ecerem em Jerusalém serão cha-
mados santos. Todos os que esti-
verem inscritos entre os vivos em
Jerusalém —

4 “Quando o Senhor tiver ^bla-
vado a imundície das filhas de
Sião e limpado o sangue de Jeru-
salém do meio dela, com o espí-
rito de justiça e com o espírito de
^cardor.

5 E criará o Senhor, sobre toda a
habitação do monte Sião e sobre
as suas congregações, uma ^anu-
vem e uma fumaça de dia e o res-
plendor de um fogo chamejante à
noite; porque sobre toda a glória
de Sião haverá uma defesa.

6 E haverá um tabernáculo por
sombra contra o calor do dia e
por ^arefúgio e esconderijo contra
a tempestade e a chuva.

CAPÍTULO 15

*A vinha do Senhor (Israel) tornar-
se-á desolada e Seu povo será disper-
so — Aflições virão sobre eles em sua
apostasia e dispersão — O Senhor
levantará um estandarte e coligará
Israel — Comparar com Isaías 5.
Aproximadamente 559–545 a.C.*

23a OU vestimentas
transparentes.

24a HEB andrajos.

b OU manto.

c OU marcar com ferro
em brasa (marca da
escravidão).

14 1a IE o estigma de não ter
casado e não ter filhos.

2a Isa. 60:21;

2 Né. 3:5;

Jacó 2:25.

4a IE Quando o Senhor
tiver purificado a

Terra.

b GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

c Mal. 3:2–3; 4:1.

5a Êx. 13:21.

6a Isa. 25:4;

D&C 115:6.

E ENTÃO cantarei ao meu bem-amado o “cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu bem-amado tem uma vinha num outeiro muito fértil.

2 E cercou-a e limpou-a das pedras e nela plantou excelente “videira; e edificou no meio dela uma torre e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

3 E agora, ó habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julgai, eu vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais poderia ser feito à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Entretanto quando esperei que desse uvas, produziu uvas bravas.

5 Agora, pois, eu vos farei saber o que hei de fazer à minha vinha — “Tirarei a sua sebe e servirá de pasto; derribarei a sua parede e será pisada;

6 E torná-la-ei em deserto; não será podada nem cavada, mas crescerão nela “sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem para que ^bnão derramem chuva sobre ela.

7 Porque a “vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel e os homens de Judá são a planta dos seus deleites; e esperou ^bjuízo, e

eis aqui opressão; retidão, mas eis aqui um clamor.

8 Ai dos que ajuntam “casa a casa até que não possa haver nenhum lugar, para ^bficarem sozinhos no meio da terra!

9 Aos meus ouvidos disse o Senhor dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas; e grandes e belas cidades, sem moradores.

10 Sim, dez acres de vinha darão um “bato; e um ômer de semente dará um efa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã para “procurar bebida forte; e continuam até à noite e o ^bvinho os inflama!

12 E a harpa, e o alaúde, o tamboril, e pífaro, e vinho há nos seus banquetes; mas eles não “olham para o trabalho do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo foi levado para o cativoiro por falta de “conhecimento; e os seus nobres estão famintos, e a sua multidão está com sede.

14 Por isso o inferno alargou-se e abriu a boca desmesuradamente; e a glória deles e a sua multidão e a sua pompa e os que se deleitam a ele baixarão.

15 Então o plebeu será abatido;

15 ^{1a} IE O profeta compõe uma canção ou parábola poética sobre uma vinha, mostrando a misericórdia de Deus e a indiferença de Israel.
2a Jer. 2:21.
5a Salm. 80:12.

6a Isa. 7:23; 32:13.
b Jer. 3:3.
7a GEE Vinha do Senhor.
b OU justiça.
8a Miq. 2:1-2.
b IE deixados sozinhos. Os ricos proprietários de terra absorvem as pequenas propriedades

dos pobres.
10a Eze. 45:10-11.
11a Prov. 23:30-32.
b GEE Palavra de Sabedoria.
12a Salm. 28:5.
13a Ose. 4:6.
GEE Conhecimento.

e o poderoso será humilhado, e os olhos dos altivos serão humilhados.

16 Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado em “juízo e Deus, que é Santo, será santificado em retidão.

17 Então os cordeiros pastarão segundo o seu costume; e os lugares desolados dos gordos, comê-lo-ão os estranhos.

18 Ai dos que puxam pela iniquidade com cordas de “ vaidade e pelo pecado, ^b como se fosse com uma corda de carro!

19 Que dizem: Avie-se ele e “apresse a sua obra, para que a ^b vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal “chamam bem, e ao bem, mal; que fazem da ^b escuridão luz, e da luz, escuridão; e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!

21 Ai dos que são “sábios aos seus próprios olhos, e prudentes à sua própria vista!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho e valentes para misturar bebida forte;

23 Que justificam o ímpio por recompensa e “tiram ao justo a sua retidão!

24 Portanto, assim como o “fogo devora o ^b restolho, e a chama consome a ^c palha, será a sua raiz podridão, e as suas flores se esvaecerão como pó; porquanto rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos, e “desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso acendeu-se a “ira do Senhor contra o seu povo e estendeu contra ele a sua mão e feriu-o; e as montanhas tremeram e os seus cadáveres foram despedaçados no meio das ruas. Com tudo isso não voltou atrás a sua ira, mas ainda está alçada a sua mão.

26 E ele arvorará um “estandarte ante as nações longínquas e ^b as-sobiar-lhes-á desde os confins da Terra; e eis que ^c virão apressadamente; não haverá entre eles cansados nem claudicantes.

27 Ninguém toscanejará nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

28 As suas flechas serão agudas, e todos os seus arcos, retesados; e os cascos dos seus cavalos serão contados como pederneira, e as suas rodas, como um redemoinho. O seu rugido será como o do leão.

29 Rugirão como filhos de “leão;

16a GEE Jesus Cristo — Juiz.

18a GEE Vaidade, Vão.

^b IE Estão atados a seus pecados como animais a suas cargas.

19a Jer. 17:15.

^b IE Eles não acreditarão no Messias até que O vejam.

20a Morô. 7:14, 18;

D&C 64:16; 121:16.

^b 1 Jo. 1:6.

21a Prov. 3:5–7;

2 Né. 28:15.

23a IE privam-no de seus direitos legais.

24a Oba. 1:18; Mal. 4:1–2;

2 Né. 20:17.

^b Joel 2:5;

1 Né. 22:15, 23;

2 Né. 26:4, 6;

D&C 64:23–24; 133:64.

^c Lc. 3:17; Mos. 7:29–31.

^d 2 Sam. 12:7–9.

25a D&C 63:32;

Mois. 6:27.

26a GEE Estandarte.

^b IE, sinal para a coligação.

Isa. 7:18; 2 Né. 29:2.

^c GEE Israel — Coligação de Israel.

29a 3 Né. 21:12–13.

sim, rugirão e arrebatarão a presa e levá-la-ão em segurança; e não haverá quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e se olharem para a terra, eis trevas e pesar; e a luz escurecer-se-á nos céus.

CAPÍTULO 16

Isaiás vê o Senhor — Os pecados de Isaiás são perdoados — Ele é chamado para profetizar — Profetiza a rejeição dos ensinamentos de Cristo pelos judeus — Um remanescente retornará — Comparar com Isaiás 6. Aproximadamente 559–545 a.C.

No “ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.

2 Os “serafins estavam acima do trono; cada um tinha seis asas; com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.

3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da sua glória.

4 E os “umbrais da porta moveram-se com a voz daquele que clamava, e a casa encheu-se de fumaça.

5 Então disse eu: Ai de mim, pois estou “perdido! Porque sou um

homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; pois os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.

6 Então um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma “brasa viva que tirara do altar com uma tenaz;

7 E com ela tocou-me a boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua “iniquidade foi tirada e purgado o teu pecado.

8 E também ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

9 E disse ele: Vai e dize a este povo — Ouvi bem, mas não entenderam; e vede bem, mas não perceberam.

10 Engorda o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos — não venha ele a ver com os seus olhos e “ouvir com os seus ouvidos e entender com o seu coração e converter-se e ser curado.

11 Então disse eu: Senhor, até quando? E ele disse: Até que se assolem as cidades e fiquem sem habitantes; e nas casas não fique morador, e a terra seja totalmente desolada.

12 E o Senhor tenha “afastado para longe os homens, porque haverá grande desolação no meio da terra.

16 1a IE cerca de 750 a.C.

2a GEE Querubins.

4a HEB tremeram os alicerces das soleiras.

5a HEB afastado; i.e.,

estava oprimido pela consciência de seus pecados e dos de seu povo.

6a IE símbolo de

purificação.

7a GEE Remissão de Pecados.

10a Mt. 13:14–15.

12a 2 Re. 17:18, 20.

13 Mas haverá ainda uma décima parte, e eles voltarão e serão devorados, como uma azinheira e como um carvalho que, depois de desfolharem, ainda conservam em si a sua substância; assim, a santa semente será a “substância deles.

CAPÍTULO 17

Efraim e a Síria fazem guerra contra Judá — Cristo nascerá de uma virgem — Comparar com Isaías 7. Aproximadamente 559–545 a.C.

E ACONTECEU nos dias de Acáz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para pelejar contra ela, mas não puderam prevalecer contra ela.

2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com “Efraim. E moveu-se-lhe o coração e o coração do seu povo, como se movem as árvores do bosque com o vento.

3 Então disse o Senhor a Isaías: Ide agora, tu e teu filho, “Sear-Jasube, ao encontro de Acáz, ao fim do canal do tanque superior, na estrada do campo do pisoeiro.

4 E dize-lhe: Acautela-te e aquietate-te; “não temas nem se desanimar o teu coração por esses dois

pedaços de tição fumegantes, por causa do ardor da ira de Rezim com a Síria e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria, Efraim e o filho de Remalias tiveram contra ti maligno conselho, dizendo:

6 Subamos contra Judá e atormentemo-la; “repartamo-la entre nós e ponhamos um rei no meio dela, o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor Deus: Isso não subsistirá nem tampouco acontecerá.

8 Pois a cabeça da Síria é Damasco e a cabeça de Damasco, Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrantado e deixará de ser um povo.

9 E a cabeça de Efraim é Samaria e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se “não crerdes, certamente não ficareis firmes.

10 E o Senhor falou novamente a Acáz, dizendo:

11 Pede ao Senhor teu Deus um “sinal; pede-o embaixo nas profundezas ou em cima nas alturas.

12 Acáz, porém, disse: Não o pedirei nem “tentarei o Senhor.

13 E ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: É pouco para vós afadigardes os homens; ainda afadigareis também o meu Deus?

14 Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma

13a IE Como uma árvore que, embora suas folhas estejam espalhadas, ainda possui vida e o potencial de produzir sementes.

17 2a IE Toda a Israel do

norte foi chamada pelo nome de Efraim, a principal tribo do norte.

3a HEB O remanescente retornará.

4a IE Não te alarmes com o ataque; resta pouco

poder de fogo àqueles dois reis.

6a HEB dividamo-la.

9a 2 Crôn. 20:20.

11a GEE Sinal.

12a IE testar, experimentar ou provar.

“virgem conceberá e dará à luz um filho; e ^bEmanuel será o seu nome.

15 Manteiga e mel comerá, para que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Pois antes que o “menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra de que te enfadas será abandonada por seus ^bdois reis.

17 O Senhor fará “vir sobre ti e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, pelo rei da Assíria, dias que nunca vieram, desde o dia em que ^bEfraim se separou de Judá.

18 E acontecerá que naquele dia “assobiará o Senhor para a mosca que está nas extremidades do Egito e para a abelha que está na terra da Assíria;

19 E virão e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas e sobre todos os espinhos e sobre todos os arbustos.

20 No mesmo dia “rapará o Senhor com uma navalha alugada por aqueles que estão além do rio, pelo ^brei da Assíria, a cabeça e o pelo dos pés; e também rapará a barba.

21 E acontecerá naquele dia que um homem “alimentará uma novilha e duas ovelhas.

22 E acontecerá que, por causa da abundância do leite que elas hão de dar, ele comerá manteiga; porquanto manteiga e mel

comerá todo aquele que restar na terra.

23 E acontecerá naquele dia que todo lugar em que havia mil vides do valor de mil moedas de prata será para sarças e espinheiros.

24 Com arcos e flechas entrar-se-á ali, porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.

25 E em todos os montes que forem cavados com enxadas não entrará o temor das sarças e dos espinheiros; mas servirão para pasto de bois e para serem pisados pelo “gado miúdo.

CAPÍTULO 18

Cristo será como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo — Consultai o Senhor, não adivinhos — Voltai-vos para a lei e o testemunho, para orientação — Comparar com Isaías 8. Aproximadamente 559–545 a.C.

DISSE-ME também o Senhor: Toma um grande rolo e escreve nele com uma pena, concernente a “Maer-Salal-Hás-Baz.

2 E tomei comigo fiéis “testemunhas para escrever ao sacerdote Urias e a Zacarias, filho de Jeberequias.

3 E fui ter com a “profetisa e ela concebeu e deu à luz um filho; e o Senhor disse-me: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.

14a GEE Virgem.

b HEB Deus está conosco.
GEE Emanuel.

16a 2 Né. 18:4.

b 2 Re. 15:30; 16:9.

17a 2 Crôn. 28:19–21.

b 1 Re. 12:16–19.

18a IE dar sinal, convocar.

Isa. 5:26.

20a IE A terra será despovoada por um invasor estrangeiro.

b 2 Re. 16:5–9.

21a IE Apenas alguns sobreviventes auto-suficientes

restarão.

25a HEB ovelhas ou bodes.
18 1a HEB Para ir rápido ao despojo, ele apressa a presa.

2a GEE Testemunha.

3a IE sua esposa.

4 Pois eis que antes que o ^amenino ^bsaiba dizer meu pai e minha mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os ^cdespojos de Samaria ao rei da Assíria.

5 E o Senhor falou novamente comigo, dizendo:

6 Porquanto este povo despreza as águas de ^aSiloé, que correm brandamente; e alegra-se com ^bRezim e com o filho de Remalias.

7 Então, eis que o Senhor fará vir ^asobre eles as águas do rio, fortes e caudalosas, isto é, sobre o rei da Assíria com toda a sua glória; e subirá acima de todos os seus leitos e transbordará por todas as suas ribanceiras.

8 E ^apassará por Judá; ele transbordará e inundará e chegará até o pescoço; e a extensão das suas asas encherá a largura da tua terra, ó ^bEmanuel.

9 ^aUni-vos, ó povos, e sereis feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos vós, de países distantes; cingi-vos e sereis feitos em pedaços; cingi-vos e sereis feitos em pedaços.

10 Tomai juntamente conselho, e ele será dissipado; dizei a palavra,

e ela não subsistirá, ^aporque Deus está conosco.

11 Porque assim o Senhor me falou com mão forte e instruiu-me a não andar no caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis ^aconspiração a tudo quanto este povo chama conspiração; e não participeis de seu temor nem tenhais medo.

13 Santificai o Senhor dos Exércitos; e ^aseja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.

14 E ele será por ^asantuário; mas servirá de ^bpedra de tropeço e de rocha de escândalo às duas casas de Israel; de laço e rede aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos dentre eles ^atropeçarão e cairão; e serão quebrantados e enlaçados e presos.

16 Ligai o testemunho, selai a ^alei entre os meus discípulos.

17 E esperarei o Senhor, que ^aesconde o rosto da casa de Jacó; e a ele aguardarei.

18 Eis que eu e os filhos que me deu o Senhor aqui estamos como ^asinais e maravilhas, em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos que habita no monte Sião.

4a 2 Né. 17:16.

b Isa. 8:4.

c 2 Re. 15:29.

6a Gên. 49:10;

TJS Gên. 50:24

(Apêndice da Bíblia).

b Isa. 7:1.

7a IE primeiramente sobre a Israel do norte.

8a IE Assíria também penetrará em Judá.

b GEE Emanuel.

9a IE Fazer alianças.

10a IE Judá (terra de

Emanuel) será poupada.

Salm. 46:7.

12a IE Judá não dependerá de combinações secretas com outros para sua segurança.

13a IE Sede reverentes e humildes perante Deus.

14a Eze. 11:15-21.

b 1 Ped. 2:4-8;

Jacó 4:14-15.

15a Mt. 21:42-44.

16a HEB ensinamentos, doutrina.

GEE Evangelho.

17a Isa. 54:8.

18a IE Os nomes de Isaías e de seus filhos significam: "Jeová salva"; "O remanescente retornará"; e "Para ir rápido ao despojo, ele apressa a presa." 2 Né. 17:3; 18:3.

19 E quando vos disserem: Consultai os ^aadivinhos e os ^bencantadores que chilreiam e murmuram entre dentes — ^c“não deve um povo consultar o seu Deus, para que os vivos ouçam ^dos mortos?

20 À lei e ao testemunho; e se ^aeles não falarem segundo esta palavra, é porque não há neles luz.

21 E ^apassarão por ela duramente oprimidos e famintos; e acontecerá que, tendo fome, se enfurecerão e amaldiçoarão a seu rei e a seu Deus e olharão para cima.

22 E olharão para a Terra e contemplarão tribulações e trevas, obscuridade de angústia; e serão arrastados às trevas.

CAPÍTULO 19

Isaías fala messianicamente — O povo que andava em trevas verá uma grande luz — Um menino nos nasceu — Ele será o Príncipe da Paz e reinará no trono de Davi — Comparar com Isaías 9. Aproximadamente 559–545 a.C.

NÃO obstante, o entenebrecimento não será tal como o foi em sua aflição, quando no princípio ele afligiu ligeiramente a ^aterra de Zebulom e a terra de Naftali, e

depois afligiu mais severamente, pelo caminho do Mar Vermelho, além do Jordão, na Galileia das nações.

2 O povo que andava nas ^atrevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na região da sombra da morte a luz resplandeceu.

3 Tu multiplicaste a nação e ^aamentaste a alegria — eles se alegram perante ti como se alegram na ceifa e como os homens exultam quando repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre ele e a vara de seu ombro, o bastão do seu opressor.

5 Pois toda peleja dos guerreiros se faz com ruídos confusos e vestimentas roladas em sangue, mas esta será com queimadura e combustível de fogo.

6 Pois um ^amenino nos nasceu, um filho se nos deu; e o ^bgoverno estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, ^cPoderoso Deus, ^dPai Eterno, Príncipe da ^ePaz.

7 O aumento de ^agoverno e de paz ^bnão terá fim sobre o trono de Davi, e sobre o seu reino para organizá-lo, e estabelecê-lo com juízo e com justiça desde agora, e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

19a Lev. 20:6.

b IE feiticeiros, adivinhos.

c 1 Sam. 28:6–20.

d OU em nome dos.

20a IE os médiuns espíritos (também nos vers. 21–22).

21a IE Israel seria levada ao

cativeiro porque não daria ouvidos.

19 1a Mt. 4:12–16.

2a A “obscuridade” e as “trevas” eram apostasia e cativeiro; “a grande luz” é Cristo.

3a Isa. 9:3.

6a Isa. 7:14;

Lc. 2:11.

b Mt. 28:18.

c Tit. 2:13–14.

d Al. 11:38–39, 44.

e Jo. 14:27.

7a GEE Governo.

b Dan. 2:44.

8 O Senhor enviou a sua palavra a Jacó, e ela caiu sobre ^aIsrael.

9 E todo o povo o saberá, até mesmo Efraim e os habitantes de Samaria, que dizem com soberba e altivez de coração:

10 Os tijolos caíram, mas com pedras lavradas edificaremos; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros substituí-los-emos.

11 Portanto, o Senhor levantará contra ele os adversários de ^aRezim e reunirá os seus inimigos.

12 Pela frente, os sírios, e por trás, os filisteus; e ^adevorarão Israel com a boca escancarada. Com tudo isso não se aplacou a sua ^bira, mas ainda está estendida a sua mão.

13 Porque o povo ^anão se volta para quem o fere nem busca o Senhor dos Exércitos.

14 Portanto, o Senhor cortará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num dia.

15 O ancião é a cabeça, e o profeta que ensina falsidades é a cauda.

16 Pois os guias deste povo fazem-no errar, e os que por eles são guiados são destruídos.

17 Pelo que o Senhor não se rezojizará com os seus jovens e não se ^acompadecerá de seus órfãos e viúvas; porque são todos hipócritas e malfazejos e toda boca profere ^btolices. Com tudo isto não se

aplacou a sua ira, mas ainda está estendida a sua ^cmão.

18 Pois a iniquidade queima como fogo; devorará as sarças e os espinheiros e atear-se-á nos emaranhados das florestas; e eles ascenderão como a subida da fumaça.

19 Pela ira do Senhor dos Exércitos a terra será escurecida e o povo será como combustível de fogo; ^anenhum homem poupará seu irmão.

20 Arrebatará à sua direita e terá fome; ^acomerá à sua esquerda e não se fartará; cada um comerá a carne do próprio braço —

21 ^aManassés, ^bEfraim; e Efraim, Manassés; eles juntos serão contra ^cJudá. Com tudo isto não se lhe aplacou a ira, mas ainda está estendida a sua mão.

CAPÍTULO 20

A destruição da Assíria é um símbolo da destruição dos iníquos na Segunda Vinda — Poucas pessoas restarão após o retorno do Senhor — Os remanescentes de Jacó retornarão naquele dia — Comparar com Isaías 10. Aproximadamente 559–545 a.C.

AI dos que decretam leis injustas e que escrevem perversidades por eles prescritas;

2 Para apartar do ^ajuízo os

8a IE A mensagem profética que segue (vers. 8–21) foi uma advertência às dez tribos do norte chamadas Israel.

11a 2 Re. 16:5–9.

12a 2 Re. 17:6, 18.

b Isa. 5:25; 10:4.

13a Amós 4:6–12.

17a GEE Misericórdia, Misericordioso.

b 2 Né. 9:28–29.

c Jacó 5:47; 6:4.

19a Miq. 7:2–6.

20a Deut. 28:53–57.

21a GEE Manassés.

b GEE Efraim.

c GEE Judá.

20 2a OU justiça.

necessitados e tirar o direito aos pobres de meu povo; para que as ^bviúvas sejam sua presa e para roubarem os órfãos!

3 E o que fareis vós no dia da “visitação e na desolação que há de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro e onde deixareis a vossa glória?

4 Sem mim, eles se abaterão entre os presos e cairão entre os mortos. Com tudo isto a sua ira não se aplacou, mas ainda está estendida a sua mão.

5 Ó assírio, vara da minha ira, e a “sua indignação é o cajado na sua mão.

6 Enviá-lo-ei “contra uma nação hipócrita e contra o povo do meu furor dar-lhe-ei ordem para que lhe tome os despojos e roube-lhe a presa e ponha-o para ser pisado, como a lama das ruas.

7 Não obstante, tal não é o seu desígnio nem o seu coração assim o imagina; mas em seu coração pensa destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Pois diz: Não são reis todos os meus príncipes?

9 Não é Calno como Carquêmis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

10 Assim como a “minha mão fundou os reinos dos ídolos, cujas imagens de escultura eram

melhores do que as de Jerusalém e de Samaria;

11 Como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o farei igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 Portanto, há de acontecer que, havendo o Senhor terminado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, castigarei o “fruto do arrogante coração do rei da ^bAssíria e a glória da sua altivez.

13 Pois “ele diz: Com a força da minha mão e com a minha sabedoria fiz essas coisas; porque sou prudente; e removi as fronteiras dos povos e roubei os seus tesouros e, como homem valente, derrubei os seus habitantes.

14 E a minha mão achou as riquezas dos povos como a um ninho; e como se ajuntam os ovos abandonados, assim ajuntei eu toda a Terra; e não houve quem movesse a asa ou abrisse a boca ou piasse.

15 “Gloriar-se-á o ^bmachado contra quem corta com ele? Engrandecer-se-á a serra contra quem puxa por ela? Como se a vara se movesse contra os que a levantam ou o bordão se levantasse como se não fora lenho!

16 Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, enviará magreza entre os seus gordos; e debaixo

2b GEE Viúva.

3a IE castigo.

5a Isa. 10:5.

6a IE contra Israel.

10a IE a mão do rei da

Assíria (vers. 10–11).

12a IE jactância orgulhosa.

b Sof. 2:13.

13a IE o rei da Assíria (vers. 13–14).

15a Todas as metáforas destes versículos fazem a mesma pergunta: Pode um homem

(por exemplo, o rei da Assíria) prosperar contra Deus?

b IE Pode o rei prosperar contra Deus?

da ^asua glória ele acenderá uma chama, como chama de fogo.

17 E a luz de Israel virá a ser como fogo e o seu Santo como labareda; e abrasarão e consumirão os seus espinheiros e as suas sarças num dia.

18 E ^aconsumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, tanto alma como corpo; e será como quando desmaia um porta-estandarte.

19 E o ^aresto das árvores da sua floresta será tão pouco que um menino as poderá contar.

20 E acontecerá ^anaquele dia que os remanescentes de Israel e os da ^bcasa de Jacó que escaparem nunca mais se ^capoiarão no que os feriu, mas apoiar-se-ão, em verdade, no Senhor, o Santo de Israel.

21 Os ^aremanescentes retornarão, sim, os remanescentes de Jacó, ao Deus forte.

22 Porque embora o teu povo, Israel, seja como a areia do mar, ainda assim um remanescente dele retornará; a ^adestruição decretada ^btransbordará de retidão.

23 Pois o Senhor Deus dos Exércitos ^afará uma destruição, determinada em toda a terra.

24 Portanto, assim diz o Senhor

Deus dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas o assírio; ele te ferirá com uma vara e contra ti levantará o seu bordão ^aà maneira do Egito;

25 Pois daqui a bem pouco a indignação cessará; e a minha ira, na sua destruição.

26 E o Senhor dos Exércitos levantará contra ele um flagelo, como a matança de ^aMidiã junto à rocha de Orebe; e como a sua vara estava sobre o mar, assim também a levantará à maneira do Egito.

27 E acontecerá naquele dia que a sua ^acarga será tirada do teu ombro, e do teu pescoço, o seu jugo; e o jugo será despedaçado por causa da ^bunção.

28 ^aEle chegou a Aiate, já passou para Migrom; em Micmás deixou as suas carruagens.

29 Ultrapassaram o caminho; alojaram-se em Geba; Ramá teme; Gibeá de Saul fugiu.

30 Alça a voz, ó filha de Galim! Faze-a ouvir até Laís, ó pobre Anatote!

31 Madmena foi removida; os habitantes de Gebim unem-se para fugir.

32 Ainda permanecerá ele nesse

16a IE o rei da Assíria (também vers. 17–19).

18a IE Assíria desaparecerá completamente.

19a IE os remanescentes do exército da Assíria.

20a IE últimos dias.

b Amós 9:8–9.

c IE dependerão de.

21a Isa. 11:11–12.

22a D&C 63:34.

GEE Mundo — Fim do mundo.

b IE Mesmo quando há castigo, existe misericórdia.

23a IE levará a efeito a destruição decretada.

24a IE como fizeram os Egípcios em tempos passados. Êx. 1:13–14.

26a Gên. 25:1–2;

Juí. 7:25.

27a Isa. 14:25.

b GEE Ungido, O.

28a IE Descrito o progresso dos exércitos Assírios em direção a Jerusalém; depois (vers. 33–34) é descrita figurativamente a ação do Senhor contra eles.

dia em Nobe; levantará a mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 Eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, decepará o galho com violência; e os de ^aalta estatura serão cortados e os altivos serão humilhados.

34 E cortará com ferro os emaranhados das florestas, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

CAPÍTULO 21

O Tronco de Jessé (Cristo) julgará com retidão — O conhecimento de Deus cobrirá a Terra no milênio — O Senhor levantará um estandarte e coligará Israel — Comparar com Isaías 11. Aproximadamente 559–545 a.C.

E SAIRÁ uma ^avara do ^btronco de ^cJessé e das suas raízes um ramo crescerá.

2 E repousará sobre ele o ^aEspírito do Senhor, o espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor ao Senhor;

3 E fá-lo-á rápido de entendimento no temor do Senhor; e não ^ajulgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.

4 Julgará, porém, com ^aretidão os pobres e ^brepreenderá com equidade em favor dos ^cmansos da Terra; e ferirá a Terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o iníquo.

5 E a retidão será o cinto dos seus lombos; e a fidelidade, o cinto dos seus ^arins.

6 Também morará o lobo com o cordeiro; e o leopardo deitar-se-á com o cabrito; e o bezerro e o filho do leão e a ovelha andarão juntos; e um menino pequeno guiá-los-á.

7 E a vaca e a urso pastarão, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.

8 E brincarà a criança de peito na toca da ^aáspide, e o desmammado meterá a mão na cova do ^bbasílico.

9 ^aNão ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a Terra estará cheia de ^bconhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

10 E ^anaquele dia haverá uma ^braiz de Jessé, que estará posta por estandarte do povo; os ^cgentios ^abuscá-la-ão, e o seu repouso será glorioso.

11 E acontecerá naquele dia que o Senhor tornará a estender pela ^asegunda vez a mão para

33a Hel. 4:12–13.

21 1a D&C 113:3–4.

b D&C 113:1–2.

c Jessé é o pai de Davi; faz-se ainda referência à linha genealógica real na qual nasceria Jesus.

Miq. 5:2;

Heb. 7:14.

GEE Jessé.

2a Isa. 61:1–3.

3a Jo. 7:24.

4a Salm. 72:2–4;

Mos. 29:12.

b HEB decidir.

c GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

5a OU cintura.

8a pequena cobra

venenosa do Egito.

b uma outra serpente

venenosa.

9a Isa. 2:4.

GEE Milênio.

b D&C 101:32–33; 130:9.

10a IE os últimos dias.

JS—H 1:40.

b Rom. 15:12;

D&C 113:5–6.

c D&C 45:9–10.

d OU a ele.

11a 2 Né. 6:14; 25:17; 29:1.

recuperar os remanescentes do seu povo que restarem da Assíria e do Egito e de Patros e de Cuse; e de Elão e de Sinar e de Hamate e das ilhas do mar.

12 E levantará um “estandarte para as nações e ajuntará os ^bdes-terrados de Israel; e os dispersos de Judá ‘coligará desde os quatro cantos da Terra.

13 Cessar também a “inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados; ^bEfraim não invejará a ^cJudá, e Judá não afligirá a Efraim.

14 ^aVoarão, porém, sobre os ombros dos filisteus em direção ao ocidente; juntos despojarão os do oriente; sobre Edom e Moabe põem as mãos, e os filhos de Amom obedecer-lhes-ão.

15 E o Senhor “destruirá totalmente o braço de mar do Egito e, com seu vento forte, moverá a mão sobre o rio e feri-lo-á nas sete correntes e fará com que os homens o atravessem a seco.

16 E haverá uma “estrada para os remanescentes do seu povo que restarem da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

CAPÍTULO 22

Nos dias do milênio todos os homens louvarão ao Senhor — Ele habitará entre eles — Comparar com Isaías 12. Aproximadamente 559–545 a.C.

E DIRÁS naquele dia: Ó Senhor, eu te louvarei; porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira retirou-se, e tu me consolaste.

2 Eis que Deus é a minha salvação; eu “confiarei e não temerei; porque o Senhor ^bJEOVÁ é a minha força e o meu cântico; tornou-se também a minha salvação.

3 Portanto, com alegria tirareis “águas das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: “Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, dizei quão excelso é o seu nome.

5 “Cantai ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; isto é conhecido em toda a Terra.

6 “Clama e brada, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

CAPÍTULO 23

A destruição de Babilônia é um símbolo da destruição na Segunda

12a GEE Estandarte.

b 3 Né. 15:15; 16:1–4.

c Ne. 1:9;

1 Né. 22:10–12;

D&C 45:24–25.

GEE Israel — Coligação de Israel.

13a Jer. 3:18.

b As tribos lideradas por Judá e Efraim eram historicamente adversárias (após

os eventos de 1 Re.

12:16–20). Nos últimos dias essa inimizade desaparecerá. Eze. 37:16–22.

GEE Inveja.

c GEE Judá.

14a IE atacar as encostas ocidentais que eram território filisteu.

15a Zac. 10:11.

16a Isa. 35:8;

D&C 133:27.

22 2a Mos. 4:6; Hel. 12:1.

b Êx. 15:2;

Salm. 83:18.

GEE Jeová.

3a GEE Águas Vivas.

4a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

5a D&C 136:28.

6a Isa. 54:1;

Sof. 3:14.

Vinda — Será um dia de ira e vingança — Babilônia (o mundo) cairá para sempre — Comparar com Isaías 13. Aproximadamente 559-545 a.C.

O ^aPESO de ^bBabilônia que Isaías, filho de Amós, viu.

2 Alçai uma ^abandeira sobre o monte alto; levantai a voz para eles, ^bacenai-lhes com a mão a fim de que entrem pelas portas dos nobres.

3 Eu dei ordem aos meus ^asantificados e também chamei os meus valentes, pois minha ira não está sobre os que exultam com a minha majestade.

4 O estrondo da multidão nas montanhas é como o de um grande povo, um tumultuoso ruído dos ^areinos de nações ^bcongregadas. O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.

5 Vêm de uma terra distante, desde a extremidade do céu, sim, o Senhor e as armas de sua indignação, para destruir toda a terra.

6 Uivai, porque o dia do Senhor está perto; virá como uma destruição do Todo-Poderoso.

7 Portanto, todas as mãos se debilitarão e o coração de todos os homens se desanimará.

8 E terão medo; apoderar-se-ão

deles dores e angústias; cada um se espantará com o outro; os seus rostos serão como chamas.

9 Eis que o dia aflitivo do Senhor vem, tanto com furor como com ira ardente, para pôr a Terra em desolação; e ^adestruirá os seus pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o ^asol escurecer-se-á ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11 E ^acastigarei o mundo por causa do mal; e os ímpios, pela sua iniquidade; farei cessar a arrogância do ^borgulhoso e abaterei a soberba do terrível.

12 Farei com que um ^ahomem seja mais precioso que o ouro puro e mais que o lingote de ouro de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer os céus; e a Terra ^amover-se-á do seu lugar, na fúria do Senhor dos Exércitos e no dia da sua ardente ira.

14 E será como a ^acorça que foge e como a ovelha que ninguém recolhe; e cada um voltará para o seu próprio povo e cada um fugirá para a sua própria terra.

15 Todo o que for orgulhoso será traspassado; sim, e todo o que

23 1a IE uma mensagem de condenação.

b A histórica destruição da ímiqua Babilônia, profetizada em Isa. 13 e 14, é apresentada como símbolo da destruição final de todo o mundo ímiquo. D&C 133:5, 7, 14.

GEE Babel, Babilônia.

2a OU Estandarte.

GEE Estandarte.

b IE acenai com a mão, dai um sinal.

3a IE Santos.

4a Zac. 14:2-3.

b Zac. 12:3.

9a GEE Terra — Purificação da Terra.

10a GEE Mundo — Fim do mundo.

11a Mal. 4:1.

b D&C 64:24.

12a Isa. 4:1-4.

13a GEE Terra — Estado final da Terra.

14a IE cervo perseguido.

se juntar aos iníquos cairá pela espada.

16 Suas crianças também serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres, violadas.

17 Eis que incitarei contra eles os medos, que não farão caso de prata e ouro nem se deleitarão neles.

18 Seus arcos também despedaçarão os jovens; e eles não se compadecerão do fruto do ventre; seus olhos não pouparão as crianças.

19 E Babilônia, a glória dos reinos, a ^abeleza da magnificência dos caldeus, será como quando Deus destruiu ^bSodoma e Gomorra.

20 Nunca será ^ahabitada nem servirá de moradia, de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda nem os pastores terão ali os seus apriscos.

21 As ^aferas do deserto, porém, repousarão ali; e as suas casas encher-se-ão de lúgubres animais; e ali habitarão as corujas e os ^bsátiros ali dançarão.

22 E os animais selvagens das ilhas gritarão nas suas ^acasas desoladas; e ^bdragões, nos seus palácios deleitosos; e perto está o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão. Pois destruí-la-ei rapidamente; sim, pois serei

misericordioso com meu povo, mas os iníquos perecerão.

CAPÍTULO 24

Israel será coligada e desfrutará o descanso do milênio — Lúcifer foi expulso do céu por rebelião — Israel triunfará sobre Babilônia (o mundo) — Comparar com Isaías 14. Aproximadamente 559–545 a.C.

PORQUE o Senhor se compadecerá de Jacó e, ainda assim, ^aelegerá Israel e pô-los-á na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os ^bestranhos e apegar-se-ão à casa de Jacó.

2 ^aE o povo tomá-los-á e levá-los-á ao seu lugar; sim, desde os confins da Terra; e voltarão para as suas ^bterras de promessa. E a casa de Israel possuí-las-á, e a terra do Senhor será para ^cservos e servas; e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão os seus opressores.

3 E acontecerá que naquele dia o Senhor te dará ^adescanso da tua tristeza e do teu temor e da dura servidão pela qual te fizeram servir.

4 E acontecerá naquele dia que proferirás este dito contra o rei de ^aBabilônia e dirás: Como cessou o opressor, acabou a cidade dourada!

19a IE vaidade.
b Gên. 19:24–25;

Deut. 29:23;
2 Né. 13:9.

20a Jer. 50:3, 39–40.

21a Isa. 34:14–15.
b HEB bodes ou

demônios.

22a HEB palácios.

b HEB (talvez) chacais
ou cães selvagens.

24 1a Zac. 1:17.

b Isa. 60:3–5, 10.

2a IE outras nações

ajudarão Israel.

b GEE Terra da
Promissão.

c Isa. 60:14.

3a Jos. 1:13;
D&C 84:24.

4a GEE Babel, Babilônia.

5 O Senhor quebrou o bastão dos iníquos, os cetros dos governantes.

6 Aquele que feriu o povo com furor, com um golpe incessante, aquele que com ira dominou as nações é perseguido, e ninguém impede.

7 A Terra toda repousa e está quieta; eles rompem em ^acânticos.

8 Sim, as ^afaias se alegram em ti e também os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu ^bcaíste, nenhum lenhador subiu contra nós.

9 O ^ainferno desde a sua profundidade turba-se por ti, para sair ao teu encontro na tua vinda; ele desperta por ti os ^bmortos, sim, todos os príncipes da Terra, e fez levantar dos seus tronos todos os reis das nações.

10 Todos falarão e dir-te-ão: Também ficaste fraco como nós? Também te tornaste semelhante a nós?

11 A tua pompa é baixada à sepultura; o som dos teus alaúdes não é ouvido; os vermes espalham-se debaixo de ti e cobrem-te.

12 ^aComo caíste do céu, ó ^bLúcifer, filho da manhã! Foste lançado por terra, tu, que debilitavas as nações!

13 Pois disseste em teu coração:

^aEu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; no monte da congregação também me assentarei, nos lados do ^bnorte.

14 Subirei acima das alturas das nuvens; serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, serás precipitado no inferno, para os lados do ^aabismo.

16 Os que te virem te ^acontemplarão e considerar-te-ão e dirão: É este o homem que fez estremecer a Terra e que fez tremer reinos?

17 E que fez do mundo um deserto, e destruiu as suas cidades, e não abriu a casa dos seus cativos?

18 Todos os reis das nações, sim, todos eles, repousam em glória, cada um deles na ^asua própria casa.

19 Tu, porém, és lançado da tua sepultura como um ^aramo abominável e como o remanescente dos que são mortos, atravessados à espada, que descem às ^bpedras do abismo como uma carcaça pisada.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruístes a tua terra e mataste o teu povo; a ^adescendência dos ^bmalfetores nunca será reconhecida.

21 Preparai a matança para os

7a Isa. 55:12.

8a HEB cipreste.

b IE na morte.

9a GEE Inferno.

b IE espíritos que deixaram o corpo.

12a D&C 76:26.

b HEB estrela da manhã, filho da Alva. O soberano do mundo iníquo (Babilônia) é

mencionado como

Lúcifer, senhor de toda a iniquidade.

GEE Diabo;

Lúcifer.

13a Moís. 4:1-4.

b IE a morada dos deuses segundo a crença babilônica.

Salm. 48:2.

15a 1 Né. 14:3.

16a HEB olharão para ti com os olhos semicerrados.

18a IE o túmulo de sua família.

19a IE um ramo rejeitado, cortado e lançado fora.

b IE fundo.

20a Salm. 21:10-11; 37:28.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

seus filhos, por causa da “iniquidade de seus pais, para que não se levantem, nem possuam a terra nem encham a face do mundo de cidades.

22 Pois levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos, e desarraigarei de Babilônia o “nome e os remanescentes e o filho e o ^bneto, diz o Senhor.

23 E também a reduzirei a “posseção de garças e a lagoas de água; e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.

24 O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim há de suceder; como determinei, assim será —

25 Que o “assírio trarei à minha terra, e nas ^bminhas montanhas o pisarei; então o seu “jugo se apartará deles, e a sua carga apartar-se-á dos seus ombros.

26 “Este é o propósito que foi determinado sobre toda a Terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Pois o Senhor dos Exércitos determinou; e quem invalidará? E a sua mão está estendida; e quem a fará voltar atrás?

28 No “ano em que morreu o rei ^bAcáz, foi dada a sentença.

29 Não te alegres tu, Palestina

toda, porque está quebrada a vara que te feria; pois da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora flamejante.

30 E os primogênitos dos pobres comerão, e os necessitados repousarão seguros; e matarei de fome a tua raiz, e ele destruirá os teus remanescentes.

31 Uiva, ó porta! Grita, ó cidade! Tu, Palestina toda, estás dissolvida! Pois do norte vem uma fumaça, e ninguém ficará solitário no tempo que lhe foi designado.

32 Que responderão, pois, os mensageiros das nações? Que o Senhor fundou “Sião, e que os ^bpobres do seu povo “confiarão nela.

CAPÍTULO 25

Néfi deleita-se na clareza — As profecias de Isaías serão entendidas nos últimos dias — Os judeus retornarão de Babilônia, crucificarão o Messias e serão dispersos e afligidos — Eles serão resgatados quando acreditarem no Messias — Ele, primeiramente, virá 600 anos após Leí haver saído de Jerusalém — Os nefitas guardam a lei de Moisés e creem em Cristo, que é o Santo de Israel. Aproximadamente 559–545 a.C.

AGORA eu, Néfi, digo algo sobre

21a Êx. 20:5.

22a Prov. 10:7.

b Jó 18:19.

23a Isa. 34:11–15.

25a O assunto muda para o ataque e derrota da Assíria em Judá, 701 a.C. (vers. 24–27).
2 Re. 19:32–37;

Isa. 37:33–38.

b IE as montanhas de Judá e Israel.

c Isa. 10:27.

26a IE Todas as nações do mundo serão destruídas.

28a IE Cerca de 720 a.C. foi profetizada

essa mensagem de condenação a respeito dos filisteus, enquanto Judá estaria segura.
b 2 Re. 16:20.

32a GEE Sião.

b Sof. 3:12.

c OU buscar refúgio nela.

as palavras que escrevi, que foram proferidas pela boca de Isaías. Pois eis que Isaías disse muitas coisas que, para muitos de meu povo, eram de “difícil compreensão; porque não conhecem o modo de profetizar dos judeus.

2 Porque eu, Néfi, não lhes ensinei muitas coisas sobre os costumes dos judeus; porque suas “obras eram obras de trevas e seus feitos eram abominações.

3 Portanto, escrevo a meu povo, a todos os que no futuro receberem estas coisas que escrevo, para que conheçam os juízos de Deus, que eles caem sobre todas as nações segundo a palavra que ele proferiu.

4 Portanto, ouvi, ó povo meu, que sois da casa de Israel, e escutai minhas palavras; pois ainda que as palavras de Isaías não vos sejam claras, são, não obstante, claras a todos os que estão cheios do “espírito de ^bprofecia. Faço-vos, porém, uma profecia, segundo o espírito que está em mim; portanto, profetizarei de acordo com a “clareza que está em mim desde o tempo em que deixei Jerusalém com meu pai; porque eis que minha alma se deleita em esclarecer o meu povo, para que aprenda.

5 Sim, e minha alma deleita-se nas palavras de “Isaías, porque

vim de Jerusalém e meus olhos viram as coisas dos ^bjudeus, e sei que os judeus compreendem as coisas dos profetas, e não há outro povo que, como eles, compreenda as coisas que foram ditas aos judeus, a não ser que sejam ensinados à maneira das coisas dos judeus.

6 Mas eis que eu, Néfi, não ensinei meus filhos à maneira dos judeus; mas eis que eu próprio residi em Jerusalém; conheço, portanto, as regiões circunvizinhas; e fiz menção a meus filhos dos juízos de Deus que se “deram entre os judeus, de acordo com tudo o que disse Isaías; e eu não os escrevo.

7 Mas eis que continuo com a minha própria profecia, de acordo com a minha “clareza, na qual sei que nenhum homem pode errar; não obstante, nos dias em que se cumprirem as profecias de Isaías, os homens certamente saberão, quando elas se realizarem.

8 Elas são, portanto, de “valor para os filhos dos homens; e aos que supõem que elas não o sejam, falarei particularmente e limitarei as palavras a ^bmeu povo; pois sei que lhes serão de grande valor nos “últimos dias; porque naquele dia as entenderão; portanto, as escrevi para o seu bem.

25 1a 2 Né. 25:5-6.

2a 2 Re. 17:13-20.

4a GEE Espírito Santo.

b GEE Profecia,
Profetizar.

c 2 Né. 31:3; 33:5-6;
Jacó 4:13.

5a 1 Né. 19:23;

3 Né. 23:1.

b GEE Judeus.

6a 2 Né. 6:8;
Hel. 8:20-21.

7a 2 Né. 32:7;
Al. 13:23.

8a GEE Escrituras — Valor
das escrituras.

b En. 1:13-16;

Mórm. 5:12-15;
D&C 3:16-20.

c GEE Últimos Dias.

9 E do mesmo modo que uma geração foi ^adestruída entre os judeus por causa de iniquidade, foram eles destruídos de geração em geração, de acordo com suas iniquidades; e nunca qualquer deles foi destruído sem que isso lhe fosse ^bpredito pelos profetas do Senhor.

10 Portanto, foram avisados da destruição que cairia sobre eles, imediatamente depois de meu pai deixar Jerusalém; não obstante, endureceram o coração e, de acordo com a minha profecia, foram ^adestruídos, salvo aqueles ^blevados cativos para a Babilônia.

11 E agora isto digo eu, por causa do espírito que está em mim. E não obstante terem sido eles levados, retornarão e ocuparão a terra de Jerusalém; serão, portanto, ^arestituídos à terra de sua herança.

12 Mas eis que terão guerras e rumores de guerras; e quando chegar o dia em que o ^aUnigênito do Pai, sim, o Pai dos céus e da Terra manifestar-se a eles na carne, eis que o rejeitarão por causa de suas iniquidades e da dureza de seu coração e da dureza de sua cerviz.

13 Eis que eles o ^acrucificarão; e depois de permanecer numa

^bsepultura pelo espaço de ^ctrês dias, ^dlevantar-se-á dentre os mortos, com poder de cura em suas asas; e todos os que creem em seu nome serão salvos no reino de Deus. Minha alma deleita-se, portanto, em profetizar sobre ele, pois ^evi os seus dias e meu coração magnifica seu santo nome.

14 E eis que acontecerá que, depois de haver o ^aMessias ressuscitado dos mortos e haver-se manifestado a seu povo, a todos os que acreditarem em seu nome, eis que Jerusalém será ^bdestruída novamente; pois ai dos que lutarem contra Deus e o povo de sua igreja!

15 Portanto, os ^ajudeus serão ^bdispersos por todas as nações; sim, e também ^cBabilônia será destruída; portanto, outras nações dispersarão os judeus.

16 E depois de haverem sido dispersos e de o Senhor Deus os ter castigado pela mão de outros povos pelo espaço de muitas gerações, sim, de geração em geração, até serem persuadidos a ^aacreditar em Cristo, o Filho de Deus, e na expiação, que é infinita para toda a humanidade — e quando chegar o dia em que eles acreditarem em Cristo, adorarem o Pai em seu

9a Jer. 39:4-10;
Mt. 23:37-38.

b Amós 3:7;
1 Né. 1:13.

10a 1 Né. 7:13;
2 Né. 6:8;
Ômni 1:15;
Hel. 8:20-21.

b 2 Re. 24:14;
Jer. 52:3-16.

11a Esd. 1:1-4;
Jer. 24:5-7.

12a GEE Unigênito.

13a Lc. 23:33.

b Jo. 19:41-42;
1 Né. 19:10.

c Lc. 24:6-7;
Mos. 3:10.

d GEE Ressurreição.

e 1 Né. 11:13-34.

14a GEE Messias.

b Lc. 21:24;

JS—M 1:1-18.

15a GEE Judeus.

b Ne. 1:8-9;

2 Né. 10:6.

c GEE Babel, Babilônia.

16a 2 Né. 10:6-9; 30:7;

Mórm. 5:14.

nome, com o coração puro e mãos limpas; e não mais esperarem por outro Messias, então virá o dia em que será essencial que eles acreditem nestas coisas.

17 E o Senhor estenderá a mão pela segunda vez, a fim de ^aresgatar seu povo de seu estado decaído e de perdição. Portanto, fará uma ^bobra maravilhosa e um assombro no meio dos filhos dos homens.

18 Portanto, ele irá revelar-lhes suas ^apalavras, pelas quais serão ^bjulgados no último dia, porque elas serão dadas com o propósito de ^cconvencê-los do verdadeiro Messias que foi rejeitado por eles; e para convencê-los de que não precisam mais esperar que venha um Messias, porque outro não virá, a menos que seja um ^dfalso Messias que engane o povo; porque só há um Messias mencionado pelos profetas e esse Messias é aquele que será rejeitado pelos judeus.

19 Pois de acordo com as palavras dos profetas, o ^aMessias virá ^bseiscentos anos depois da época em que meu pai deixou Jerusalém; e de acordo com as palavras dos

profetas e também com a palavra do ^aanjo de Deus, seu nome será Jesus Cristo, o Filho de Deus.

20 E agora, meus irmãos, falei com clareza, de modo que não podeis errar. E como vive o Senhor Deus que ^atirou Israel da terra do Egito e deu a Moisés poder para ^bcurar as nações depois de terem sido mordidas por serpentes venenosas, se olhassem para uma ^cserpente que ele levantou diante delas; e também lhe deu poder para golpear a ^drocha, a fim de que jorrasse água; sim, eis que vos digo que, assim como estas coisas são verdadeiras e como o Senhor Deus vive, não há outro ^enome dado debaixo do céu mediante o qual o homem possa ser salvo, a não ser o deste Jesus Cristo do qual falei.

21 Portanto, por causa disto prometeu-me o Senhor Deus que estas coisas que ^aescrevo serão guardadas e preservadas e passadas a meus descendentes, de geração em geração, para que seja cumprida a promessa feita a José de que seus descendentes jamais ^bpereceriam enquanto a Terra durasse.

22 Portanto, estas coisas

17a 2 Né. 21:11-12; 29:1.
GEE Restauração do Evangelho.

b Isa. 29:14;
2 Né. 27:26;
3 Né. 28:31-33.

18a 2 Né. 29:11-12;
33:11, 14-15.

b GEE Juízo Final.
c 2 Né. 26:12-13.

d GEE Anticristo.

19a GEE Jesus Cristo —
Profecias acerca do

nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

b 1 Né. 10:4;
3 Né. 1:1, 13.

c 2 Né. 10:3.

20a Êx. 3:7-10;
1 Né. 17:24, 31; 19:10.

b Jo. 3:14;
1 Né. 17:41.

c Núm. 21:8-9;
Al. 33:19;

Hel. 8:14-15.
d Êx. 17:6;

Núm. 20:11;
1 Né. 17:29; 20:21.

e Ose. 13:4;
At. 4:10-12;

Mos. 5:8;
Mois. 6:52.

GEE Salvador.

21a 2 Né. 27:6-14.

b Amós 5:15;
2 Né. 3:16;
Al. 46:24-27.

passarão de geração a geração, enquanto durar a Terra; e isto de acordo com a vontade e prazer de Deus; e as nações que as tiverem em seu poder serão ^a“julgadas por elas, segundo as palavras que estão escritas.

23 Pois trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de ^a“persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a acreditarem em Cristo e a reconciliarem-se com Deus; pois sabemos que é pela ^bgraça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos ^c“fazer.

24 E não obstante acreditarmos em Cristo, ^a“guardamos a lei de Moisés e esperamos firmemente em Cristo, até que a lei seja cumprida.

25 Pois com esta finalidade a ^alei foi dada; portanto, a lei tornou-se ^bmorta para nós, e somos vivificados em Cristo por causa de nossa fé; contudo, guardamos a lei por causa dos mandamentos.

26 E ^afalamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, ^bprofetizamos de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias, para que nossos ^c“filhos saibam em que fonte procurar a ^dremissão de seus pecados.

27 Portanto, falamos sobre a lei,

para que nossos filhos saibam que a lei é morta; e sabendo que ela é morta, esperem por aquela vida que está em Cristo, e saibam para que fim foi dada a lei. E para que, depois de ser cumprida a lei em Cristo, não endureçam o coração contra ele quando a lei tiver de ser abolida.

28 E agora, meu povo, eis que sois um povo de ^a“dura cerviz; por isso falei-vos claramente, para que não vos equivoqueis. E as palavras que falei servirão de ^btestemunho contra vós; porque são suficientes para ^c“ensinar a qualquer homem o caminho reto; porque o caminho reto é acreditar em Cristo e não o negar, porque, negando-o, negais também os profetas e a lei.

29 E agora, eis que vos digo que o caminho reto é acreditar em Cristo e não o negar; e Cristo é o Santo de Israel; deveis, portanto, inclinar-vos diante dele e adorá-lo com todo o vosso ^a“poder, mente e força e com toda a vossa alma; e se assim o fizerdes, de modo algum sereis rejeitados.

30 E enquanto for necessário, deveis cumprir os ritos e ^a“ordenações de Deus, até que a lei que foi dada a Moisés seja cumprida.

22a 2 Né. 29:11; 33:10–15;
3 Né. 27:23–27.

23a GEE Criança(s).

^b Rom. 3:23–24;
2 Né. 2:4–10;
Mos. 13:32;
Al. 42:12–16;
D&C 138:4.
GEE Graça.

^c Tg. 2:14–26.
GEE Obras.

24a Jacó 4:4–5.

25a GEE Lei de Moisés.

^b Rom. 7:4–6.

26a Jacó 4:12; Jar. 1:11;
Mos. 3:13.

^b Lc. 10:23–24.

^c GEE Criança(s);

Filho(s).

^d GEE Remissão de Pecados.

28a Mos. 3:14.

^b GEE Testemunho.

^c 2 Né. 33:10.

29a Deut. 6:5;

Mc. 12:29–31.

30a GEE Ordenanças.

CAPÍTULO 26

Cristo exercerá seu ministério entre os nefitas — Néfi prevê a destruição de seu povo — Eles falarão desde o pó — Os gentios edificarão falsas igrejas e farão combinações secretas — O Senhor proíbe aos homens o uso de artimanhas sacerdotais. Aproximadamente 559-545 a.C.

E DEPOIS de haver Cristo ^aressuscitado dentre os mortos, ^baparecerá a vós, meus filhos e meus amados irmãos; e as palavras que ele vos disser serão a ^clei que vereis cumprir.

2 Pois eis que em verdade vos digo: Vi que muitas gerações se hão de passar e haverá grandes guerras e contendias entre meu povo.

3 E depois que o Messias vier, meu povo receberá ^asinais de seu ^bnascimento e também de sua morte e ressurreição; e aquele dia será grande e terrível para os iníquos, porque perecerão; e perecem porque expulsam os profetas e os santos e apedrejam-nos e matam; portanto, o clamor do ^csangue dos santos subirá da terra a Deus, contra eles.

4 Portanto, todos os orgulhosos e os que praticam iniquidade serão ^aqueimados naquele dia, diz

o Senhor dos Exércitos, porque serão como restolho.

5 E os que matam os profetas e os santos serão ^atragados pelas profundezas da terra, diz o Senhor dos Exércitos; e ^bmontanhas cobri-los-ão e redemoinhos hão de carregá-los e edifícios cairão sobre eles, despedaçando-os e reduzindo-os a pó.

6 E serão visitados por trovões e relâmpagos e terremotos e toda espécie de destruição, porque o fogo da ira do Senhor estará aceso contra eles e serão como restolho; e o dia que há de vir os consumirá, diz o Senhor dos Exércitos.

7 Oh! A dor e a angústia de minha alma pela perda daqueles de meu povo que serão mortos! Pois eu, Néfi, vi essa perda e ela quase me consome na presença do Senhor; devo, porém, clamar ao meu Deus: Teus caminhos são ^ajustos.

8 Mas eis que os justos, que dão ouvidos às palavras dos profetas e não os matam, mas que esperam em Cristo com firmeza os sinais que serão dados, apesar de toda ^aperseguição — eis que esses são os que ^bnão perecerão.

9 Mas o Filho da Retidão ^aaparecer-lhes-á e ^bcurá-los-á; e eles terão ^cpaz com ele, até que ^dtrês gerações se tenham passado e

26 1a 3 Né. 11:1-12.

b 1 Né. 11:7; 12:6.

c 3 Né. 15:2-10.

3a 1 Né. 12:4-6.

GEE Sinal.

b GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

c Gên. 4:10;

2 Né. 28:10;

Mórm. 8:27.

4a 3 Né. 8:14-24; 9:3, 9.

5a 1 Né. 19:11;

3 Né. 10:14.

b 3 Né. 8:10; 9:5-8.

7a GEE Justiça.

8a GEE Perseguição,

Perseguir.

b 3 Né. 10:12-13.

9a 3 Né. 11:8-15.

b 3 Né. 17:7-9.

c 4 Né. 1:1-4.

d 1 Né. 12:11-12;

3 Né. 27:30-32.

muitos da ‘quarta geração hajam terminado seus dias em retidão.

10 E depois que estas coisas tiverem acontecido, uma rápida ‘destruição advirá a meu povo; pois apesar dos sofrimentos de minha alma, eu a vi; sei, portanto, que acontecerá; e eles vendem-se por nada; pois como recompensa de seu orgulho e de sua insensatez, hão de colher destruição; pois já que cedem ao diabo e escolhem obras de trevas em lugar de luz, devem, portanto, ir para o ^binferno.

11 Pois o Espírito do Senhor não ‘contenderá para sempre com o homem. E quando o Espírito cessa de contender com o homem, advém rápida destruição; e isto me aflige a alma.

12 E como falei a respeito de os ‘judeus serem ^bconvencidos de que Jesus é o ‘verdadeiro Cristo, é necessário que os gentios também sejam convencidos de que Jesus é o Cristo, o Eterno Deus;

13 E de que se manifesta a todos os que nele creem, pelo poder do ‘Espírito Santo; sim, a toda nação, tribo, língua e povo, fazendo grandes milagres, sinais e maravilhas no meio dos filhos dos homens, de acordo com sua fé.

14 Mas eis que eu vos profetizo a respeito dos ‘últimos dias; sobre

os dias em que o Senhor Deus ^brevelar estas coisas aos filhos dos homens.

15 Depois que os meus descendentes e os descendentes de meus irmãos houverem degenerado, caindo na incredulidade, e sido afligidos pelos gentios, sim, depois que o Senhor Deus os houver cercado com o seu arraial, e sitiado com baluartes, e levantado fortalezas contra eles; e depois de haverem sido lançados no pó até deixarem de existir, as palavras dos justos ainda serão escritas e as orações dos fiéis, ouvidas; e todos os que caíram na incredulidade não serão esquecidos.

16 Pois os que forem destruídos ‘falar-lhes-ão da terra e sua fala será fraca desde o pó e a sua voz será como a de um que tem um espírito familiar; pois o Senhor Deus dar-lhe-á poder para sussurrar a respeito deles, como se fosse da terra; e sua fala sussurrará desde o pó.

17 Pois assim diz o Senhor Deus: ‘Escreverão as coisas que serão feitas no meio deles e serão escritas e seladas num livro; e os que tiverem degenerado, caindo na incredulidade, não as terão, porque ^bprocuram destruir as coisas de Deus.

18 Portanto, como os que foram

9e Al. 45:10–12;
Hel. 13:9–10.

10a Al. 45:9–14;
Mórm. 8:1–9.

b GEE Inferno.

11a Ét. 2:15.

12a 2 Né. 30:7;

Mórm. 5:14.

GEE Judeus.

b 2 Né. 25:18.

c Mórm. 3:21.

13a GEE Espírito Santo.

14a GEE Últimos Dias.

b GEE Restauração do

Evangelho.

16a Isa. 29:4;

Morô. 10:27;

Mois. 7:62.

GEE Livro de Mórmon.

17a 2 Né. 29:12.

b En. 1:14.

destruídos, foram destruídos rapidamente; e a multidão de seus terríveis será como o “restolho que desaparece — assim, pois, diz o Senhor Deus: Será num instante, repentinamente.

19 E acontecerá que os que degenerarem, caindo na incredulidade, serão “afligidos pela mão dos gentios.

20 E os gentios ensoberbecem-se no “orgulho de seus olhos e ^btropeçam por causa da sua grande “pedra de tropeço, de modo que constroem muitas ^digrejas; não obstante, menosprezam o poder e os milagres de Deus e pregam a si mesmos sua própria sabedoria e seu próprio ^econhecimento, a fim de obter lucro e ^foprimir os pobres.

21 E há muitas igrejas edificadas que provocam “inveja e contendas e malevolência.

22 E há também “combinações secretas, como nos tempos passados, segundo as combinações do diabo, pois ele é o fundador de todas estas coisas; sim, o fundador do homicídio e das obras de trevas; sim, e guia-os pelo pescoço com um cordel de linho, até amarrá-los para sempre com suas cordas fortes.

23 Pois eis que, meus amados

irmãos, eu vos digo que o Senhor Deus não trabalha em trevas.

24 Ele nada faz que não seja em benefício do mundo; porque “ama o mundo a ponto de entregar sua própria vida para atrair a si ^btodos os homens. Portanto, a ninguém ordena que não participe de sua salvação.

25 Eis que clama ele a alguém, dizendo: Afasta-te de mim? Eis que vos digo: Não; mas ele diz: “Vinde a mim todos vós, extremos da Terra, ^bcomprai leite e mel sem dinheiro e sem preço.

26 Eis que mandou ele que alguém saísse das sinagogas, ou melhor, das casas de adoração? Eis que vos digo: Não.

27 Ordenou ele a alguém que não participasse de sua “salvação? Eis que vos digo: Não; mas ^bdeu-a gratuitamente a todos os homens e ordenou a seu povo que persuadissem todos os homens a se ^carrependerem.

28 Eis que ordenou o Senhor a alguém que não participasse de sua bondade? Eis que vos digo: Não; mas “todo homem tem tanto privilégio quanto qualquer outro e nenhum é excluído.

29 Ele ordena que não haja “artimanhas sacerdotais; pois eis que artimanha sacerdotal é o homem

18a Mór. 5:16–18.

19a 3 Né. 16:8–9; 20:27–28.

20a GEE Orgulho.

b 1 Né. 13:29, 34.

GEE Apostasia.

c Eze. 14:4.

d 1 Né. 14:10; 22:23;

Mór. 8:28.

e 2 Né. 9:28;

Mór. 9:7–8.

f Isa. 3:15; 2 Né. 13:15.

21a GEE Inveja.

22a GEE Combinações Secretas.

24a Jo. 3:16.

b 3 Né. 27:14–15.

25a Al. 5:33–35;

3 Né. 9:13–14.

b Isa. 55:1–2.

27a GEE Salvação.

b Ef. 2:8; 2 Né. 25:23.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

28a Rom. 2:11;

1 Né. 17:33–35.

29a GEE Artimanhas Sacerdotais.

pregar e estabelecer-se como uma luz para o mundo, a fim de obter lucros e ^blouvor do mundo; não procura, porém, o bem-estar de Sião.

30 Eis que o Senhor proibiu isto; portanto, deu o Senhor Deus um mandamento de que todos os homens tenham ^acaridade; e a caridade é ^bamor. E se não têm caridade, nada são. Portanto, se tivessem caridade, não permitiriam que o trabalhador de Sião percesse.

31 Mas o trabalhador de ^aSião trabalhará por Sião; porque, se trabalhar por ^bdinheiro, perecerá.

32 E novamente o Senhor Deus ^aordenou que os homens não cometam assassínio; que não mintam; que não roubem; que não tomem o nome do Senhor seu Deus em ^bvão; que não sintam inveja; que não tenham malícia; que não disputem uns com os outros; que não cometam libertinagem; e que não façam qualquer destas coisas, porque quem as fizer perecerá.

33 Pois nenhuma destas iniquidades vem do Senhor, porque ele faz o que é bom para os filhos dos homens; e não faz coisa alguma que não seja clara para os filhos dos homens; e convida todos a virem a ele e a participarem de sua bondade; e não ^arepudia

quem quer que o procure, negro e branco, escravo e livre, homem e mulher; e lembra-se dos ^bpagãos; e ^ctodos são iguais perante Deus, tanto judeus como gentios.

CAPÍTULO 27

Trevas e apostasia cobrirão a Terra nos últimos dias — O Livro de Mórmon será revelado — Três testemunhas testificarão do livro — O homem instruído dirá que não pode ler o livro selado — O Senhor fará uma obra maravilhosa e um assombro — Comparar com Isaías 29. Aproximadamente 559–545 a.C.

Eis, porém, que nos ^aúltimos dias, ou seja, nos dias dos gentios — sim, eis que todas as nações dos gentios e também dos judeus, tanto os que vierem a esta terra como os que estiverem em outras terras, sim, em todas as terras do mundo, eis que estarão embriagados de iniquidade e de toda espécie de abominações —

2 E quando esse dia chegar, serão visitados pelo Senhor dos Exércitos com trovões e com terremotos e com um grande estrondo e com borrascas e com tempestades e com a ^achama de fogo devorador.

3 E todas as ^anações que ^blutarem contra Sião e que a mortificarem

29 b D&C 121:34–37.

30 a Morô. 7:47–48.

GEE Caridade.

b GEE Amor.

31 a GEE Sião.

b Jacó 2:17–19;

D&C 11:7; 38:39.

32 a GEE Mandamentos de Deus.

b GEE Profanidade.

33 a At. 10:9–35, 44–45.

b Al. 26:37.

c Rom. 2:11;

1 Né. 17:35.

27 1 a GEE Últimos Dias.

2 a Isa. 24:6; 66:15–16;

Jacó 6:3;

3 Né. 25:1.

3 a Isa. 29:7–8.

b 1 Né. 22:14.

serão como o sonho de uma visão noturna; sim, acontecer-lhes-á como ao esfomeado que sonha e eis que come, mas acorda e sua alma está vazia; ou como ao sedento que sonha e eis que bebe, mas acorda e eis que está fraco e sua alma tem apetite; sim, será assim com a multidão de todas as nações que lutarem contra o Monte Sião.

4 Pois eis que todos vós, que praticais iniquidades, detende-vos e assombrai-vos, porque gritareis e clamareis; sim, estareis ébrios, mas não de vinho, e cambaleareis, mas não com bebida forte.

5 Pois eis que o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono. Porque eis que haveis fechado os vossos olhos, e haveis rejeitado os profetas; e ele vendou os vossos chefes e os videntes, por causa da vossa iniquidade.

6 E acontecerá que o Senhor Deus ^avos revelará as palavras de um ^blivro e serão as palavras dos que adormeceram.

7 E eis que o livro estará ^aselado; e no livro haverá uma ^brevelação de Deus, desde o princípio até o ^cfim do mundo.

8 Portanto, por causa das coisas que estão ^aseladas, as coisas que estão seladas ^bnão serão entregues no dia da iniquidade e das

abominações do povo. Portanto, o livro não lhes será revelado.

9 O livro, porém, será entregue a um ^ahomem, e ele entregará as palavras do livro, que são as palavras dos que adormeceram no pó; e ele entregá-las-á a um ^boutro;

10 Mas não entregará as palavras que estão seladas, nem entregará o livro. Porque o livro será selado pelo poder de Deus, e a revelação que foi selada será guardada no livro até o devido tempo do Senhor, quando virão à luz; pois eis que revelam todas as coisas, desde a fundação do mundo até o seu fim.

11 E dia virá em que as palavras do livro, que estavam seladas, serão lidas nos telhados das casas; e serão lidas pelo poder de Cristo; e serão ^areveladas aos filhos dos homens todas as coisas que ocorreram aos filhos dos homens e que ocorrerão até o fim da Terra.

12 Portanto, no dia em que o livro for entregue ao homem de quem falei, o livro será escondido dos olhos do mundo para que ninguém o veja, exceto ^atrês ^btestemunhas, além daquele a quem o livro será entregue; e vê-lo-ão pelo poder de Deus; e eles testemunharão a veracidade do livro e das coisas que ele contém.

13 E ninguém mais o verá, senão uns poucos, de acordo com

6a Jar. 1:2;
Mórm. 5:12–13.
b 2 Né. 26:16–17; 29:12.
GEE Livro de Mórmon.
7a Isa. 29:11–12;
Ét. 3:25–27; 4:4–7.
b Mos. 8:19.

c Ét. 13:1–12.
8a Ét. 5:1.
b 3 Né. 26:9–12;
Ét. 4:5–6.
9a D&C 17:5–6.
b JS—H 1:64–65.
11a Lc. 12:3;

Mórm. 5:8;
D&C 121:26–31.
12a 2 Né. 11:3;
Ét. 5:2–4;
D&C 5:11, 15; 17:1.
b Deut. 19:15.

a vontade de Deus, para dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens, pois o Senhor Deus disse que as palavras dos fiéis fariam como se viessem “dos mortos.

14 Portanto, o Senhor Deus revelará as palavras do livro e, pela boca de tantas testemunhas quantas achar necessário, estabelecerá a sua palavra; e aí do que “rejeitar a palavra de Deus!

15 Mas eis que acontecerá que o Senhor Deus dirá àquele a quem entregar o livro: Toma estas palavras que não estão seladas e entrega-as a um outro, para que ele as possa mostrar ao instruído, dizendo: “Lê isto, suplico-te. E o instruído dirá: Traze-me o livro para que eu o leia.

16 E dirão isto por causa da glória do mundo e para obter “lucro, e não para a glória de Deus.

17 E o homem dirá: Não posso trazer o livro, porque está selado.

18 O instruído então dirá: Não o posso ler.

19 Acontecerá, portanto, que o Senhor Deus tornará a entregar o livro e as suas palavras ao que não é instruído; e o homem que não é instruído dirá: Não sou instruído.

20 Então lhe dirá o Senhor Deus: Os instruídos não as lerão, porque as rejeitaram, e eu posso fazer a

minha própria obra; lerás, portanto, as palavras que te darei.

21 Não “toques nas coisas que estão seladas, pois manifestá-las-ei no meu devido tempo; pois mostrarei aos filhos dos homens que posso executar a minha própria obra.

22 Portanto, quando tiveres lido as palavras que te ordenei e obtido as “testemunhas que te prometi, selarás novamente o livro e escondê-lo-ás para mim, a fim de que eu preserve as palavras que não leste, até que, em minha própria sabedoria, julgue oportuno revelar todas as coisas aos filhos dos homens.

23 Porque eis que eu sou Deus; e sou um Deus de “milagres; e mostrarei ao mundo que sou o ^bmesmo ontem, hoje e para sempre; e não trabalho com os filhos dos homens a não ser de ^cacordo com sua fé.

24 E acontecerá outra vez que o Senhor dirá àquele que há de ler as palavras que lhe serão entregues:

25 “Pois que este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me ^bhonra, mas afastou de mim o coração, e o seu temor a mim é ensinado segundo os ‘preceitos dos homens —

26 Portanto, farei uma “obra

13a 2 Né. 3:19–20; 33:13–15;
Morô. 10:27.

14a 2 Né. 28:29–30;
Ét. 4:8.

15a Isa. 29:11–12;
JS—H 1:65.

16a GEE Artimanhas

Sacerdotais.

21a Ét. 5:1.

22a GEE Testemunhas do
Livro de Mórmon.

23a GEE Milagre.

b Heb. 13:8.

c Heb. 11; Ét. 12:7–22.

25a Isa. 29:13.

b Mt. 15:8.

c 2 Né. 28:31.

26a 1 Né. 22:8;

2 Né. 29:1–2.

GEE Restauração do
Evangelho.

maravilhosa no meio deste povo, sim, uma ^bobra maravilhosa e um assombro, pois a sabedoria dos seus sábios e instruídos perecerá, e o entendimento dos seus prudentes será escondido.

27 E ^aai dos que procuram esconder profundamente do Senhor os seus desígnios! E as suas obras são feitas às escuras; e dizem: Quem nos vê, e quem nos conhece? E também dizem: Certamente a inversão que fazeis das coisas será considerada como a argila do ^boleiro. Mas eis que eu lhes mostrarei, diz o Senhor dos Exércitos, que conheço todas as suas obras. Pois a obra dirá do artífice: Não foi ele que me fez? Ou seja, a coisa moldada dirá daquele que a moldou: Não tinha ele entendimento?

28 Mas eis que diz o Senhor dos Exércitos: Eu mostrarei aos filhos dos homens que dentro em breve o Líbano se converterá em um campo fértil; e o campo fértil será apreciado como uma floresta.

29 ^aE naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro; e de dentro da escuridão e das trevas verão os olhos dos seus.

30 E os ^amansos também florescerão, e o seu ^bregozijo estará no Senhor; e os pobres regozijarão no Santo de Israel.

31 Porque tão certo como o

Senhor vive, eles verão que o ^atemível será reduzido a nada e o esarnecedor, consumido; e todos os que procuram a iniquidade serão desarraigados;

32 E os que tornam um homem ^aofensor por causa de uma palavra; e preparam uma armadilha ao que repreende à ^bporta e ^cpoem de lado o justo, sem motivo.

33 Portanto, assim diz o Senhor que redimiu Abraão, a respeito da casa de Jacó: Jacó não será envergonhado agora, nem o seu rosto empalidecerá.

34 Mas quando ele ^avir seus filhos, obra das minhas mãos, no meio dele, eles santificarão o meu nome, e santificarão o Santo de Jacó, e temerão o Deus de Israel.

35 Também os que ^aerraram em espírito virão a compreender; e os que murmuraram ^baprenderão doutrina.

CAPÍTULO 28

Muitas falsas igrejas serão estabelecidas nos últimos dias — Ensinarão doutrinas falsas, vãs e tolas — Haverá grande apostasia por causa de falsos mestres — O diabo enfurecer-se-á no coração dos homens — Ensinará todo tipo de doutrinas falsas. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA eis que, meus irmãos, eu vos falei conforme o Espírito me

26 *b* Isa. 29:14;
2 Né. 25:17.

27 *a* Isa. 29:15.
b Jer. 18:6.

29 *a* Isa. 29:18.

30 *a* GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

b D&C 101:36.

31 *a* Isa. 29:20.

32 *a* Lc. 11:54.

b Amós 5:10.

c 2 Né. 28:16.

34 *a* Isa. 29:23–24.

35 *a* 2 Né. 28:14;
D&C 33:4.

b Dan. 12:4.

compeliu; sei, portanto, que isso certamente acontecerá.

2 E as coisas que forem escritas, procedentes do “livro, serão de grande ^bvalor para os filhos dos homens e principalmente para nossa posteridade, que é um remanescente da casa de Israel.

3 Pois acontecerá nesse dia que as “igrejas que forem estabelecidas, mas não para o Senhor, dirão umas às outras: Eis que eu, eu sou a do Senhor! E as outras dirão: Eu, eu sou a do Senhor! E assim dirão todos os que estabelecerem igrejas, mas não para o Senhor —

4 E contenderão umas com as outras; e seus sacerdotes contenderão uns com os outros e ensinarão com o seu “saber e negarão o Espírito Santo, o qual inspira o que dizer.

5 E “negam o ^bpoder de Deus, o Santo de Israel, e dizem ao povo: Escutai-nos e ouvi os nossos preceitos, pois eis que hoje ^cnão há Deus, porque o Senhor e Redentor acabou a sua obra e deu o seu poder aos homens;

6 Escutai, pois, os meus preceitos; se disserem que há um milagre feito pela mão do Senhor, não acrediteis, porque hoje não é ele

um Deus de “milagres; ele terminou a sua obra.

7 Sim, e haverá muitos que dirão: “Comei, bebei e alegrai-vos, porque amanhã morreremos; e tudo nos irá bem.

8 E muitos também dirão: Comei, bebei e diverti-vos; não obstante, temeí a Deus — ele “justificará a prática de pequenos pecados; sim, ^bmenti um pouco, aproveitai-vos de alguém por causa de suas palavras, abri uma “cova para o vosso vizinho; não há mal nisso. E fazei todas estas coisas, porque amanhã morreremos; e se acontecer de sermos culpados, Deus nos castigará com uns poucos açoites e, ao fim, seremos salvos no reino de Deus.

9 Sim, e haverá muitos que ensinarão desta maneira “doutrinas falsas, vãs e ^btolas; e encherão o coração de orgulho e procurarão esconder profundamente do Senhor os seus desígnios secretos; e farão as suas obras às escuras.

10 E o “sangue dos santos clamará contra eles, desde a terra.

11 Sim, todos saíram do “caminho; eles ^bcorromperam-se.

12 Por causa do “orgulho e por causa de falsos mestres e falsas doutrinas, suas igrejas

28 2a GEE Livro de Mórmon.

b 1 Né. 13:34–42; 22:9;

3 Né. 21:6.

3a 1 Cor. 1:10–13;

1 Né. 22:23;

4 Né. 1:25–29;

Mórmon. 8:28, 32–38.

4a 2 Né. 9:28.

5a 2 Né. 26:20.

b 2 Tim. 3:5.

c Al. 30:28.

6a Mórmon. 8:26; 9:15–26.

7a 1 Cor. 15:32;

Al. 30:17–18.

8a Mórmon. 8:31.

b D&C 10:25;

Mois. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

c Prov. 26:27;

1 Né. 14:3.

9a Mt. 15:9.

b Eze. 13:3;

Hel. 13:29.

10a Apoc. 6:9–11;

2 Né. 26:3;

Mórmon. 8:27;

Ét. 8:22–24;

D&C 87:7.

11a Hel. 6:31.

b Mórmon. 8:28–41;

D&C 33:4.

12a Prov. 28:25.

corromperam-se e suas igrejas exaltaram-se; porque estão inchados de orgulho.

13 “Roubam os ^bpobres por causa de seus belos santuários; roubam os pobres por causa de suas ricas vestimentas; e perseguem os mansos e os de coração contrito, porque estão inchados de ^corgulho.

14 Têm a ^acerviz dura e a cabeça levantada; sim, e por causa de seu orgulho e iniquidades e abominações e libertinagens, ^bdesviaram-se todos, exceto alguns poucos, que são os humildes seguidores de Cristo; não obstante, são guiados de tal maneira que erram em muitas coisas, porque são ensinados pelos preceitos dos homens.

15 Oh! Os ^asábios e os instruídos e os ricos, que se incham de ^borgulho; e todos os que pregam falsas doutrinas e todos os que cometem libertinagens e pervertem o caminho reto do Senhor! ^cAi, ai, ai deles, diz o Senhor Deus Todo-Poderoso, porque serão lançados no inferno!

16 Ai dos que ^aafastam de si os justos, sem motivo; e injuriam o que é bom, dizendo que não tem valor! Porque chegará o dia em que o Senhor Deus visitará rapidamente os habitantes da Terra; e nesse dia, os que estiverem

^bcompletamente amadurecidos na iniquidade perecerão.

17 Mas eis que se os habitantes da Terra se arrependem de suas iniquidades e abominações, não serão destruídos, diz o Senhor dos Exércitos.

18 Mas eis que aquela grande e abominável igreja, a ^aprostituta de toda a Terra, por terra deverá ^bcair e grande será a sua queda.

19 Porque o reino do diabo deve ^aestremecer e os que a ele pertencem devem ser movidos ao arrependimento, ou o ^bdiabo agarrá-los-á com suas eternas ^ccorrentes e serão incitados à cólera e perecerão;

20 Pois eis que nesse dia ele se ^aenfurecerá no coração dos filhos dos homens e incitá-los-á a irarem-se contra o que é bom.

21 E a outros ^apacificará e acalentará com segurança carnal, de modo que dirão: Tudo vai bem em Sião; sim, Sião prospera. Tudo vai bem — e assim o ^bdiabo engana suas almas e os conduz cuidadosamente ao inferno.

22 E eis que a outros ele lisonjeia, dizendo-lhes que não há ^ainferno; e diz: Eu não sou o diabo, porque ele não existe — e assim lhes susurra aos ouvidos até agarrá-los com suas terríveis ^bcorrentes, das quais não há libertação.

13a Eze. 34:8.

b Hel. 4:12.

c Al. 5:53.

14a Prov. 21:4.

b Isa. 53:6.

15a Prov. 3:5–7.

b GEE Orgulho.

c 3 Né. 29:5.

16a Isa. 29:21.

b Êt. 2:9–10.

18a Apoc. 19:2.

b 1 Né. 14:3, 17.

19a 1 Né. 22:23.

b Al. 34:35.

c Al. 12:11.

20a D&C 10:20–27.

21a Mórm. 8:31.

b 2 Né. 9:39.

22a GEE Inferno.

b Al. 36:18.

23 Sim, são agarrados pela morte e pelo inferno; e a morte e o inferno e o diabo e todos os que assim foram dominados deverão apresentar-se diante do trono de Deus e ser “julgados de acordo com suas obras; daí deverão ir para o lugar preparado para eles, um ^blago de fogo e enxofre que é tormento sem fim.

24 Portanto, ai do que está sossegado em Sião!

25 Ai do que clama: Tudo vai bem!

26 Sim, ai do que “dá ouvidos aos preceitos dos homens e nega o poder de Deus e o dom do Espírito Santo!

27 Sim, ai do que diz: Recebemos e “não necessitamos mais!

28 E por fim, ai de todos os que tremem e estão “irados por causa da verdade de Deus! Pois eis que o que está edificado sobre a ^brocha recebe-a com júbilo; e o que está edificado sobre um fundamento de areia treme de medo de cair.

29 Ai do que disser: Recebemos a palavra de Deus e “não ^bnecessitamos de mais palavras de Deus, porque temos o bastante!

30 Pois eis que assim diz o Senhor Deus: Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, “preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali; e abençoados os

que dão ouvidos aos meus preceitos e escutam os meus conselhos, porque obterão ^bsabedoria; pois a quem “recebe darei ^dmais; e dos que disserem: Temos o suficiente, destes será tirado até mesmo o que tiverem.

31 Maldito é aquele que “confia no homem ou faz da carne o seu braço ou dá ouvidos aos preceitos dos homens, a menos que seus preceitos sejam dados pelo poder do Espírito Santo.

32 “Ai dos gentios, diz o Senhor Deus dos Exércitos! Pois apesar de eu estender o braço sobre eles, dia após dia, eles me negarão; não obstante, serei misericordioso para com eles, diz o Senhor Deus, caso se arrependam e venham a mim; pois o meu ^bbraço está estendido o dia todo, diz o Senhor Deus dos Exércitos.

CAPÍTULO 29

Muitos gentios rejeitarão o Livro de Mórmon — Eles dirão: Não necessitamos de outra Bíblia — O Senhor fala a muitas nações — Ele julgará o mundo pelos livros que serão escritos. Aproximadamente 559–545 a.C.

Eis, porém, que haverá muitos — no dia em que eu começar a fazer uma “obra maravilhosa no meio deles, a fim de recordar os

23a GEE Jesus Cristo — Juiz;
Juízo Final.

b 2 Né. 9:16, 19, 26.

26a 2 Né. 9:29.

27a Al. 12:10–11.

28a 2 Né. 9:40; 33:5.

GEE Rebeldia, Rebelião.

b Mt. 7:24–27.

GEE Rocha.

29a 2 Né. 27:14;

Êt. 4:8.

b 2 Né. 29:3–10.

30a Isa. 28:9–13;

D&C 98:12.

b GEE Sabedoria.

c Lc. 8:18.

d Al. 12:10;

D&C 50:24.

31a D&C 1:19–20.

32a 1 Né. 14:6.

b Jacó 5:47; 6:4.

29 1a 2 Né. 27:26.

GEE Restauração do

Evangelho.

^bconvênios que fiz com os filhos dos homens; e para que eu estenda a mão pela ^csegunda vez a fim de recuperar o meu povo, que é da casa de Israel;

2 E também para que eu me lembre das promessas que fiz a ti, Néfi, e também a teu pai, de que me lembraria da tua semente; e de que as ^apalavras da tua semente sairiam de minha boca para a tua semente; e minhas palavras ^bsilvarão até os confins da Terra como um ^cestandarte para o meu povo, que é da casa de Israel;

3 E porque minhas palavras hão de silvar — muitos dos gentios clamarão: Uma ^aBíblia, uma Bíblia! Temos uma Bíblia e não pode haver qualquer outra Bíblia.

4 Mas assim diz o Senhor Deus: Ó tolos! Eles terão uma Bíblia e virá dos ^ajudeus, meu antigo povo do convênio. E que agradecimento dão aos judeus pela ^bBíblia que recebem deles? Sim, que pretendem dizer com isto os gentios? Lembram-se eles dos sofrimentos e dos labores e das aflições dos judeus e de sua diligência para comigo em levar a salvação aos gentios?

5 Ó vós, gentios, vós vos lembastes dos judeus, meu antigo

povo do convênio? Não, mas os amaldiçoastes e ^aodiastes e não haveis procurado recuperá-los. Eis, porém, que farei voltar todas estas coisas sobre vossa cabeça; porque eu, o Senhor, não me esqueci do meu povo.

6 Tu, néscio, que dirás: Uma ^aBíblia, temos uma Bíblia e não necessitamos de mais Bíblia! Teríeis obtido uma Bíblia, se não fosse pelos judeus?

7 Não sabeis que há mais de uma nação? Não sabeis que eu, o Senhor vosso Deus, ^acriei todos os homens e que me lembro dos que estão nas ^bilhas do mar? E que governo nas alturas dos céus e embaixo, na Terra; e revelo minha palavra aos filhos dos homens, sim, a todas as nações da Terra?

8 Por que murmurais por receberdes mais palavras minhas? Não sabeis que o depoimento de ^aduas nações é um ^btestemunho a vós de que eu sou Deus, de que me recordo tanto de uma como de outra nação? Portanto, digo as mesmas palavras, tanto a uma nação como a outra. E quando as duas ^cnações caminharem juntas, os testemunhos das duas nações também caminharão juntos.

9 E isso eu faço para provar a

1 *b* GEE Convênio Abraâmico.

c 2 Né. 6:14; 21:11-12; 25:17.
GEE Israel — Coligação de Israel.

2 *a* 2 Né. 3:18-21.

b Isa. 5:26;
2 Né. 15:26;
Morô. 10:28.

c 1 Né. 21:22.

GEE Estandarte.

3 *a* 1 Né. 13:23-25.

GEE Bíblia;
Livro de Mórmon.

4 *a* D&C 3:16.

GEE Judeus.

b GEE Judá — Vara de Judá.

5 *a* 3 Né. 29:8.

6 *a* 1 Né. 13:38.

7 *a* GEE Criação, Criar.

b 1 Né. 22:4.

8 *a* Eze. 37:15-20;
1 Né. 13:38-41;
2 Né. 3:12.

b Mt. 18:16.

GEE Testemunha.

c Ose. 1:11.

muitos que sou o ^amesmo ontem, hoje, e para sempre; e que pronuncio as minhas palavras segundo a minha própria vontade. E porque eu disse uma ^bpalavra não deveis supor que não possa dizer outras; pois o meu trabalho ainda não está terminado, nem estará até o fim do homem, nem depois disso para sempre.

10 Portanto, porque tendes uma Bíblia não deveis supor que ela contenha todas as ^apalavras minhas; nem deveis supor que eu não fiz com que se escrevesse mais.

11 Pois eu ordeno a ^atodos os homens, tanto no leste como no oeste, tanto no norte como no sul e nas ilhas do mar, que ^bescrevam as palavras que lhes digo; pois pelos ^clivros que forem escritos ^djuicarei o mundo, cada homem de acordo com as suas obras, conforme o que está escrito.

12 Pois eis que falarei aos ^ajudeus e eles escreverão; e também falarei aos nefitas e eles ^bescreverão; e falarei também às outras tribos da casa de Israel, que levei para longe, e elas escreverão; e também falarei a ^ctodas as nações da Terra e elas escreverão.

13 E acontecerá que os ^ajudeus

terão as palavras dos nefitas e os nefitas terão as palavras dos judeus; e os nefitas e os judeus terão as palavras das ^btribos perdidas de Israel; e as tribos perdidas de Israel terão as palavras dos nefitas e dos judeus.

14 E acontecerá que o meu povo, que é da ^acasa de Israel, será reunido nas terras de suas possessões; e minha palavra também será reunida em ^buma. E mostrarei aos que combatem a minha palavra e o meu povo, que é da ^ccasa de Israel, que eu sou Deus e que fiz ^dconvênio com Abraão de que me lembraria ^epara sempre de sua ^fsemente.

CAPÍTULO 30

Os gentios convertidos serão contados com o povo do convênio — Muitos lamanitas e judeus acreditarão na palavra e tornar-se-ão agradáveis — Israel será restaurada e os iníquos, destruídos. Aproximadamente 559–545 a.C.

E EIS que agora, meus amados irmãos, desejo falar-vos; pois eu, Néfi, não vos permitirei supor que sois mais justos do que o serão os gentios. Porque eis que, a não ser que guardéis os mandamentos de

9a Heb. 13:8.

b GEE Revelação.

10a GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.

11a Al. 29:8.

b 2 Tim. 3:16.

c GEE Livro da Vida.

d 2 Né. 25:22; 33:11, 14–15.

GEE Juízo Final.

12a 1 Né. 13:23–29.

b 1 Né. 13:38–42;

2 Né. 26:17.

c 2 Né. 26:33.

13a Mórm. 5:12–14.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

14a Jer. 3:17–18.

b Eze. 37:16–17.

c 1 Né. 22:8–9.

d Gên. 12:1–3;

1 Né. 17:40;

3 Né. 20:27;

Ab. 2:9.

GEE Convênio Abraâmico.

e Gên. 17:7.

f D&C 132:30.

Deus, vós todos perecereis igualmente; e por causa das palavras que foram ditas, não deveis supor que os gentios serão totalmente destruídos.

2 Pois eis que vos digo que todos os gentios que se arrependem serão o povo do ^aconvênio do Senhor; e todos os ^bjudeus que não se arrependem serão lançados fora, porque o Senhor não faz convênios a não ser com os que se ^carrependem e acreditam em seu Filho, que é o Santo de Israel.

3 E agora desejo profetizar alguma coisa mais sobre os judeus e os gentios. Porque depois que o livro do qual falei for revelado e for escrito para os gentios e selado novamente para o Senhor, muitos ^aacreditarão nas palavras que estão escritas; e ^beles levá-las-ão aos remanescentes de nossa semente.

4 E então os remanescentes de nossa semente terão conhecimento de nós, de como saímos de Jerusalém; e de que eles são descendentes dos judeus.

5 E o evangelho de Jesus Cristo será proclamado a ^aeles; portanto, o ^bconhecimento sobre seus pais lhes ^cserá restituído, como também o conhecimento sobre Jesus Cristo, que seus pais possuíam.

6 E então se regozijarão; porque

saberão que é uma bênção que lhes vem da mão de Deus; e de seus olhos começarão a cair as escamas da escuridão; e antes que se passem muitas gerações, tornar-se-ão um povo puro e ^aagradável.

7 E acontecerá que os ^ajudeus que estiverem dispersos também ^bcomeçarão a acreditar em Cristo; e começarão a coligar-se na face da terra; e todos os que acreditarem em Cristo também se tornarão um povo agradável.

8 E acontecerá que o Senhor Deus começará a sua obra entre todas as nações, tribos, línguas e povos, para efetuar a restauração de seu povo na Terra.

9 E com retidão ^ajulgará o ^bSenhor Deus os pobres e reprovará com equidade pelos ^cmansos da Terra. E ferirá a Terra com a vara de sua boca; e com o sopro de seus lábios matará os ímpios.

10 Pois rapidamente chegará o ^atempo em que o Senhor Deus fará uma grande ^bdivisão entre o povo e destruirá os iníquos; e ^cpoupará seu povo, sim, ainda que tenha que ^ddestruir os iníquos com fogo.

11 E a ^aretidão será o cinto de seus lombos e a fidelidade, o cinto de seus rins.

12 ^aE então o lobo morará com o cordeiro; e o leopardo deitar-se-á

30 2a Gál. 3:26-29.

b Mt. 8:10-13.

GEE Judeus.

c GEE Arrependem-se, Arrependimento.

3a 3 Né. 16:6-7.

b 1 Né. 22:8-9.

5a 3 Né. 21:3-7, 24-26.

b 1 Né. 15:14; 2 Né. 3:12;

Mórm. 7:1, 9-10.

c D&C 3:20.

6a D&C 49:24; 109:65.

7a 2 Né. 29:13-14.

b 2 Né. 25:16-17.

9a 2 Né. 9:15.

b Isa. 11:4-9.

c GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

10a GEE Últimos Dias.

b D&C 63:53-54.

c Moisés. 7:61.

d 1 Né. 22:15-17, 23.

GEE Terra — Purificação da Terra.

11a Isa. 11:5-9.

12a Isa. 65:25.

GEE Milênio.

com o cabrito; e o bezerro e o filho do leão e o cevado, juntos; e uma criancinha guiá-los-á.

13 E a vaca e a urso pastarão; suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.

14 E a criança de peito brincarà no covil da áspide e o desmamado meterà a mão na cova do basilisco.

15 Não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar.

16 Portanto, as coisas de ^atodas as nações se tornarão conhecidas; sim, todas as coisas serão dadas a ^bconhecer aos filhos dos homens.

17 Nada haverá secreto que não seja ^arevelado; não haverá obra tenebrosa que não venha à luz; nada haverá selado na face da Terra que não seja descerrado.

18 Portanto, todas as coisas que foram reveladas aos filhos dos homens serão reveladas naquele dia; e Satanás já ^anão terá poder sobre o coração dos filhos dos homens, por um longo tempo. E agora, meus amados irmãos, ponho fim às minhas palavras.

CAPÍTULO 31

Néfi diz por que Cristo foi batizado — Os homens devem seguir a Cristo, ser batizados, receber o Espírito Santo e perseverar até o fim para serem

salvos — Arrependimento e batismo são a porta para o caminho estreito e apertado — A vida eterna é concedida àqueles que guardam os mandamentos após o batismo. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA, meus amados irmãos, eu, Néfi, cesso de ^aprofetizar-vos. E não posso escrever senão umas poucas coisas que sei com certeza que acontecerão nem posso escrever senão algumas das palavras de meu irmão Jacó.

2 Portanto, as coisas que escrevi me bastam, exceto algumas poucas palavras que devo dizer sobre a ^adoutrina de Cristo; portanto, vos falarei claramente, de acordo com a clareza de meu profetizar.

3 Porque minha alma se deleita na clareza, pois é desta maneira que o Senhor Deus faz suas obras entre os filhos dos homens. Pois o Senhor Deus dá ^aluz ao entendimento; porque fala aos homens de acordo com sua ^blíngua, para que compreendam.

4 Portanto, quisera que vos lembrásseis do que vos falei sobre aquele ^aprofeta que o Senhor me mostrou, o qual batizará o ^bCordeiro de Deus que tirará os pecados do mundo.

5 E agora, se o Cordeiro de Deus, sendo santo, terá necessidade de ser ^abatizado com água para cumprir toda a retidão, quanto mais

16a D&C 101:32–35;
121:28–29.

b Êt. 4:6–7.

17a D&C 1:2–3.

18a Apoc. 20:1–3; Êt. 8:26.

31 1a 2 Né. 25:1–4.

2a 2 Né. 11:6–7.

3a GEE Luz, Luz de Cristo.

b D&C 1:24.

4a 1 Né. 10:7; 11:27.

GEE João Batista.

b GEE Cordeiro de Deus.

5a Mt. 3:11–17.

GEE Batismo, Batizar.

necessidade não teremos nós, sendo impuros, de sermos batizados, sim, com água!

6 E agora vos pergunto, meus amados irmãos, como foi que o Cordeiro de Deus cumpriu toda a retidão, sendo batizado com água?

7 Não sabeis que ele era santo? Mas, embora sendo santo, mostra aos filhos dos homens que, segundo a carne, se humilha ante o Pai e testifica-lhe que lhe será “obediente na observância de seus mandamentos.

8 Portanto, depois de ter sido batizado com água, o Espírito Santo desceu sobre ele na “forma de uma ^bpomba.

9 E novamente isto mostra aos filhos dos homens quão estreito é o caminho e quão apertada é a “porta pela qual deverão entrar, tendo-lhes ele dado o exemplo.

10 E disse aos filhos dos homens: “Segui-me. Portanto, meus amados irmãos, poderemos nós ^bseguir a Jesus se não estivermos dispostos a guardar os mandamentos do Pai?

11 E disse o Pai: Arrependei-vos, arrependei-vos e sede batizados em nome do meu Filho Amado.

12 E também veio a mim a voz

do Filho, dizendo: Àquele que for batizado em meu nome o Pai “dará o Espírito Santo, como a mim; ^bsegui-me, pois; e fazei as coisas que me vistes fazer.

13 Portanto, meus amados irmãos, sei que, se seguides o Filho com todo o coração, agindo sem hipocrisia e sem dolo diante de Deus, mas com verdadeira intenção, arrependendo-vos de vossos pecados, testemunhando ao Pai que estais dispostos a tomar sobre vós o nome de Cristo pelo “batismo — sim, seguindo vosso Senhor e vosso Salvador à água, segundo a sua palavra, eis que então recebereis o Espírito Santo; sim, então vem o ^bbatismo de fogo e do Espírito Santo; e então podereis falar na “língua de anjos e render louvores ao Santo de Israel.

14 Eis, porém, meus amados irmãos, que assim veio a mim a voz do Filho, dizendo: Depois de vos arrependerdes de vossos pecados e de testificardes ao Pai que estais dispostos a guardar meus mandamentos pelo batismo de água; e de haverdes recebido o batismo de fogo e do Espírito Santo e de poderdes falar em uma língua nova, sim, na língua de anjos; se depois disso me “negardes, teria

7a Jo. 5:30.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

8a 1 Né. 11:27.

^b GEE Pomba, Sinal da.

9a 2 Né. 9:41;

3 Né. 14:13–14;

D&C 22:4.

10a Mt. 4:19; 8:22; 9:9.

^b Morô. 7:11;

D&C 56:2.

12a GEE Dom do Espírito
Santo.

^b Lc. 9:57–62;

Jo. 12:26.

13a Gál. 3:26–27.

^b GEE Dom do Espírito
Santo;

Fogo.

^c 2 Né. 32:2–3.

14a Mt. 10:32–33;

Al. 24:30;

D&C 101:1–5.

GEE Pecado

Imperdoável.

sido ^bmelhor para vós que não me houvésseis conhecido.

15 E ouvi a voz do Pai, dizendo: Sim, as palavras do meu Amado são verdadeiras e fiéis. Quem perseverar até o fim, esse será salvo.

16 E agora, meus amados irmãos, sei por isso que, a menos que o homem ^apersevere até o fim, seguindo o ^bexemplo do Filho do Deus vivo, não poderá ser salvo.

17 Portanto, fizeti as coisas que eu vos disse ter visto vosso Senhor e Redentor fazer; porque por esta razão me foram mostradas, para que possais conhecer a porta pela qual deveis entrar. Porque a porta pela qual deveis entrar é o arrependimento e o ^abatismo com água; e vem, então, a ^bremissão de vossos pecados pelo fogo e pelo Espírito Santo.

18 E estareis então no ^acaminho ^bestreito e apertado que conduz à vida eterna; sim, haveis entrado pela porta; haveis procedido segundo os mandamentos do Pai e do Filho; e haveis recebido o Espírito Santo, que dá ^ctestemunho do Pai e do Filho em cumprimento da promessa que vos fez de

que, se entrásseis pelo caminho, receberíeis.

19 E agora, meus amados irmãos, depois de haverdes entrado neste caminho estreito e apertado, eu perguntaria se tudo terá sido ^afeito. Eis que vos digo: Não; porque não haveríeis chegado até esse ponto se não fosse pela palavra de Cristo, com ^bfé inabalável nele, ^cconfiando plenamente nos méritos daquele que é poderoso para salvar.

20 Deveis, pois, ^aprosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de ^besperança e ^camor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banqueteados-vos com a palavra de Cristo, e ^aperseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna.

21 E agora, meus amados irmãos, eis que este é o ^acaminho; e ^bnão há qualquer outro caminho ou ^cnome debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo no reino de Deus. E agora, eis que esta é a ^ddoutrina de Cristo e a única e verdadeira doutrina do ^ePai e do Filho e do Espírito Santo, que são ^fum Deus, sem fim. Amém.

14b 2 Ped. 2:21.

16a Al. 5:13; 38:2;
D&C 20:29.

b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

17a Mos. 18:10.

GEE Batismo, Batizar.

b GEE Remissão de
Pecados.

18a Prov. 4:18.

GEE Caminho.

b 1 Né. 8:20.

c At. 5:29–32.

19a Mos. 4:10.

b GEE Fé.

c D&C 3:20.

20a GEE Andar, Andar com
Deus.

b GEE Esperança.

c GEE Amor.

d GEE Perseverar.

21a At. 4:10–12;

2 Né. 9:41;

Al. 37:46;

D&C 132:22, 25.

b Mos. 3:17.

c GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

d Mt. 7:28;

Jo. 7:16–17.

e GEE Trindade.

f 3 Né. 11:27, 35–36.

GEE Unidade.

CAPÍTULO 32

Anjos falam pelo poder do Espírito Santo — Os homens devem orar e obter do Espírito Santo conhecimento para si mesmos. Aproximadamente 559-545 a.C.

E AGORA eis que, meus amados irmãos, suponho que meditais em vosso coração sobre o que deveis fazer, depois de haverdes entrado pelo caminho. Mas por que ponderais sobre estas coisas em vosso coração?

2 Não vos lembrais de que eu vos disse que depois de haverdes “recebido o Espírito Santo poderíeis falar a ^blíngua de anjos? E então, como poderíeis falar a língua de anjos se não fosse pelo Espírito Santo?

3 Os “anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, portanto, as palavras de Cristo. Por isto eu vos disse: ^bBanqueteai-vos com as palavras de Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer.

4 Portanto, agora que vos disse estas palavras, se não as puderdes compreender será porque não “pedis nem bateis; de modo que não sereis levados para a luz, mas perecereis na escuridão.

5 Pois eis que vos digo novamente que, se entrardes pelo caminho e receberdes o Espírito Santo, ele

vos mostrará todas as coisas que deveis fazer.

6 Eis que esta é a doutrina de Cristo e nenhuma doutrina mais será dada até depois de ele se “manifestar a vós na carne. E quando ele se manifestar na carne, deveis fazer as coisas que ele vos disser.

7 E agora eu, Néfi, não posso dizer mais; o Espírito encerra a minha fala e só me resta lamentar a “incredulidade e a iniquidade e a ignorância e a obstinação dos homens; porque não procuram conhecimento nem compreendem grande conhecimento, quando lhe é dado com ^bclareza, sim, tão claramente quanto o podem ser as palavras.

8 E agora, meus amados irmãos, percebo que ainda meditais em vosso coração; e é-me doloroso falar-vos sobre isso. Porque, se dêsseis ouvidos ao Espírito que ensina o homem a “orar, saberíeis que deveis orar; porque o ^bespírito mau não ensina o homem a orar, mas ensina-lhe que não deve orar.

9 Mas eis que vos digo que deveis “orar sempre e não desfalecer; e nada deveis fazer para o Senhor sem antes orar ao Pai, em ^bnome de Cristo, para que ele consagre para vós a vossa ação, a fim de que a vossa ação seja para o ^cbem-estar de vossa alma.

32 2a 3 Né. 9:20.
b 2 Né. 31:13.
3a GEE Anjos.
b Jer. 15:16.
4a GEE Pedir.
6a 3 Né. 11:8.

7a GEE Incredulidade.
b 2 Né. 31:2-3;
Jacó 4:13.
8a GEE Oração.
b Mos. 4:14.
GEE Diabo.

9a 3 Né. 20:1;
D&C 75:11.
b Moisés. 5:8.
c Al. 34:27.

CAPÍTULO 33

As palavras de Néfi são verdadeiras — Elas testificam de Cristo — Aqueles que creem em Cristo creem nas palavras de Néfi, as quais serão como uma testemunha diante do tribunal. Aproximadamente 559-545 a.C.

E AGORA eu, Néfi, não posso escrever todas as coisas que foram ensinadas a meu povo; nem sou "poderoso no escrever como o sou no falar; porque quando um homem ^bfala pelo poder do Espírito Santo, o poder do Espírito Santo leva as suas palavras ao coração dos filhos dos homens.

2 Mas eis que muitos há que "endurecem o coração contra o Santo Espírito, de modo que neles não encontra espaço; portanto, lançam fora muitas coisas que estão escritas e consideram-nas sem importância.

3 Mas eu, Néfi, escrevi o que escrevi e considero-o de grande "valor, especialmente para o meu povo. Porque ^boro por eles continuamente durante o dia e meus olhos molham meu travesseiro durante a noite por causa deles; e clamo a meu Deus com fé e sei que ele ouvirá o meu clamor.

4 E sei que o Senhor Deus

consagrará minhas orações para o bem de meu povo. E as palavras que escrevi em fraqueza tornar-se-ão "fortes para eles; porque os ^bpersuadem a fazer o bem; fazem com que saibam a respeito de seus pais; e falam de Jesus, persuadindo-os a acreditar nele e a perseverar até o fim, que é vida "eterna.

5 E falam "asperamente contra o pecado, segundo a ^bclareza da verdade; portanto, nenhum homem se zangará com as palavras que escrevi, a não ser que ele seja do espírito do diabo.

6 Glorio-me na clareza; glorio-me na verdade; glorio-me em meu Jesus, pois "redimiu minha alma do inferno.

7 Tenho "caridade para com meu povo e grande fé em Cristo de que encontrarei muitas almas sem mancha no seu tribunal.

8 Tenho caridade para com os "judeus — digo judeus, porque me refiro àqueles de onde vim.

9 Tenho também caridade para com os "gentios; mas eis que não posso ter esperança por nenhum deles, a não ser que se ^breconcilie com Cristo e entrem pela porta "apertada e ^dandem no caminho "estreito, que leva à vida, e continuem no caminho até o fim do dia de provação.

33 1a Êt. 12:23-24.

b D&C 100:7-8.

2a Hel. 6:35-36.

3a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b En. 1:9-12;

Pal. Mórm. 1:8.

4a Êt. 12:26-27.

b Morô. 7:13.

c GEE Vida eterna.

5a 1 Né. 16:1-3;

2 Né. 9:40.

b 2 Né. 31:3;

Jacó 4:13.

6a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

7a GEE Caridade.

8a GEE Judeus.

9a GEE Gentios.

b GEE Expição, Expiar.

c 2 Né. 9:41.

d GEE Andar, Andar com Deus.

e Hel. 3:29-30;

D&C 132:22.

10 E agora, meus amados irmãos, e também judeus e todos vós, confins da Terra, dai ouvidos a estas palavras e “acreditai em Cristo; e se não acreditardes nestas palavras, acreditai em Cristo. E se acreditardes em Cristo, acreditareis nestas ^bpalavras, porque são as ^cpalavras de Cristo e ele deu-as a mim; e elas ^densinam a todos os homens que devem fazer o bem.

11 E se elas não são as palavras de Cristo, julgai vós — porque no último dia Cristo vos mostrará, com ^a“poder e grande glória, que são suas palavras; e vós e eu estaremos face a face ante o seu ^btribunal e sabereis que ele me mandou escrever estas coisas, apesar de minha fraqueza.

12 E oro ao Pai, em nome de Cristo, para que muitos de nós,

senão todos, sejamos salvos no seu “reino no grande e último dia.

13 E agora, meus amados irmãos, todos os que são da casa de Israel e todos vós, confins da Terra, falo-vos com a voz de quem “clama do pó: Adeus, até que chegue aquele grande dia.

14 E vós outros, que não quereis participar da bondade de Deus nem respeitar as “palavras dos judeus nem tampouco minhas ^bpalavras nem as que sairão da boca do Cordeiro de Deus, eis que vos dou um eterno adeus, porque estas palavras vos ^ccondenarão no último dia.

15 Porque o que eu selo na Terra será apresentado contra vós no “tribunal; porque assim me ordenou o Senhor e devo obedecer. Amém.

LIVRO DE JACÓ

IRMÃO DE NÉFI

As palavras de sua pregação a seus irmãos. Ele confunde um homem que procura destruir a doutrina de Cristo. Algumas palavras sobre a história do povo de Néfi.

CAPÍTULO 1

Jacó e José procuram persuadir os homens a crerem em Cristo e a guardarem Seus mandamentos — Néfi morre — A iniquidade prevalece

entre os nefitas. Aproximadamente 544–421 a.C.

POIS eis que aconteceu que cinquenta e cinco anos se passaram desde a época em que Leí

10a GEE Crença, Crer.

b GEE Livro de Mórmon.

c Morô. 10:27–29.

d 2 Né. 25:28.

11a Ét. 5:4;

Morô. 7:35.

b Apoc. 20:12;

Morô. 10:34.

12a GEE Glória Celestial.

13a Isa. 29:4;

2 Né. 26:16.

14a GEE Bíblia.

b GEE Livro de Mórmon.

c 2 Né. 29:11;

Ét. 4:8–10.

15a Pal. Mórmon. 1:11.

deixara Jerusalém; e Néfi deu a mim, ^aJacó, um ^bmandamento concernente às ^cplacas menores, nas quais estão gravadas estas coisas.

2 E ele ordenou a mim, Jacó, que escrevesse nestas placas algumas das coisas que eu considerasse muito preciosas; que eu não tratasse, a não ser ligeiramente, da história deste povo, que é chamado povo de Néfi.

3 Porque ele disse que a história de seu povo deveria ser gravada nas suas outras placas e que eu deveria guardar estas placas e transmiti-las a meus descendentes, de geração em geração.

4 E se houvesse prédicas sagradas ou grandes revelações ou profecias, deveria eu gravar seus pontos principais nestas placas e escrever sobre elas tanto quanto fosse possível, por amor a Cristo e para o bem de nosso povo.

5 Pois em virtude de nossa fé e grande ansiedade, verdadeiramente nos haviam sido reveladas as coisas que ^aaconteceriam a nosso povo.

6 E tivemos também muitas revelações e o espírito de muita profecia; sabíamos, portanto, de

^aCristo e de seu reino que haveria de vir.

7 Portanto, trabalhamos diligentemente entre os de nosso povo, a fim de persuadi-los a ^avirem a Cristo e participarem da bondade de Deus, para entrarem em seu ^bdescanso, a fim de que, de nenhum modo, ele jurasse em sua ira que não ^centrariam, como na ^dprovocação, nos dias de tentação, enquanto os filhos de Israel estavam no ^edeserto.

8 Portanto, prouvera a Deus que pudéssemos persuadir todos os homens a não se ^arebelarem contra Deus, a não o ^bprovocarem à ira, mas que todos os homens acreditassem em Cristo e considerassem sua morte e carregassem sua ^ccruz e suportassem a vergonha do mundo; portanto, eu, Jacó, tomo a meu cargo cumprir o mandamento de meu irmão Néfi.

9 Ora, Néfi começou a envelhecer e viu que logo ^amorreria; portanto, ^bungiu um homem para ser rei e governador de seu povo, de acordo com os governos dos ^creis.

10 O povo amava Néfi profundamente, por ter sido seu grande protetor, ter empunhado a ^aespada de Labão em sua defesa e

1 ^a GEE Jacó, Filho de Leí.

^b Jacó 7:27.

^c 2 Né. 5:28-33;

Jacó 3:13-14.

GEE Placas.

5 ^a 1 Né. 12.

6 ^a 1 Né. 10:4-11; 19:8-14.

7 ^a 2 Né. 9:41;

Ômni 1:26;

Morô. 10:32.

^b GEE Descansar,

Descanso.

^c Núm. 14:23;

Deut. 1:35-37;

D&C 84:23-25.

^d Heb. 3:8.

^e Núm. 26:65;

1 Né. 17:23-31.

8 ^a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b 1 Né. 17:30;

Al. 12:36-37;

Hel. 7:18.

^c TJS Mt. 16:25-26

(Apêndice da Bíblia);

Lc. 14:27.

9 ^a 2 Né. 1:14.

^b GEE Unção, Ungir.

^c 2 Né. 6:2;

Jar. 1:7.

10 ^a 1 Né. 4:9;

2 Né. 5:14;

Pal. Morm. 1:13;

Mos. 1:16;

D&C 17:1.

trabalhado todos os seus dias por seu bem-estar —

11 Portanto, o povo queria que a memória de seu nome fosse conservada e que todos os que governassem em seu lugar fossem chamados, pelo povo, de Néfi segundo, Néfi terceiro e assim por diante, de acordo com os governos dos reis; e assim foram chamados pelo povo, fosse qual fosse seu nome.

12 E aconteceu que Néfi morreu.

13 Ora, aqueles que não eram ^alamanitas eram ^bnefitas; não obstante, eram chamados de nefitas, jacobitas, josefitas, ^czoramitas, lamanitas, lemuelitas e ismaelitas.

14 Mas eu, Jacó, daqui por diante não os mencionarei por esses nomes, mas ^achamarei de lamanitas aos que procuram destruir o povo de Néfi; e aos que são amigos de Néfi eu chamarei de ^bnefitas, ou seja, o ^cpovo de Néfi, segundo os governos dos reis.

15 E então aconteceu que o povo de Néfi, sob o governo do segundo rei, começou a endurecer o coração, permitindo-se, de certa forma, práticas iníquas, assim como Davi, na antiguidade, que desejava ter muitas ^aesposas e concubinas; e também Salomão, seu filho.

16 Sim, e eles também começaram a procurar muito ouro e

prata e começaram a ser um tanto orgulhosos.

17 Portanto, eu, Jacó, disse-lhes estas palavras enquanto os ensinava no ^atemplo, tendo primeiramente recebido essa ^bmissão do Senhor.

18 Porque eu, Jacó, e meu irmão José havíamos sido ^aconsagrados sacerdotes e mestres deste povo pela mão de Néfi.

19 E nós magnificamos o nosso ^aofício para o Senhor, tomando sobre nós a ^bresponsabilidade de responder pelos pecados do povo se não lhes ensinássemos com diligência a palavra de Deus; assim, trabalhando com toda a nossa força, seu ^csangue não mancharia nossas vestimentas; caso contrário, o seu sangue cairia sobre nossas vestimentas e não seríamos declarados sem mancha no último dia.

CAPÍTULO 2

Jacó denuncia o amor às riquezas, o orgulho e a falta de castidade — Os homens podem procurar obter riquezas para ajudar seus semelhantes — O Senhor ordena que nenhum homem entre os nefitas tenha mais do que uma esposa — O Senhor deleita-se na castidade das mulheres. Aproximadamente 544–421 a.C.

13a En. 1:13;
D&C 3:18.

b GEE Nefitas.

c 1 Né. 4:35;
4 Né. 1:36–37.

14a Mos. 25:12; Al. 2:11.
b 2 Né. 4:11.

c 2 Né. 5:9.

15a D&C 132:38–39.

17a 2 Né. 5:16.

GEE Templo, A Casa do
Senhor.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,

Chamar.

18a 2 Né. 5:26.

19a GEE Oficial, Ofício.

b D&C 107:99–100.

GEE Mordomia,
Mordomo.

c 2 Né. 9:44.

As palavras que Jacó, irmão de Néfi, dirigiu ao povo de Néfi depois da morte de Néfi:

2 Agora, meus amados irmãos, eu, Jacó, de acordo com a responsabilidade que tenho para com Deus de magnificar meu ofício com sobriedade e para livrar minhas vestimentas de vossos pecados, venho hoje ao templo para declarar-vos a palavra de Deus.

3 E vós mesmos sabeis que, até aqui, eu tenho sido diligente no exercício de meu chamado; hoje, porém, sinto-me curvado sob o peso de um desejo e ansiedade muito maiores pelo bem-estar de vossa alma do que senti até agora.

4 Pois eis que até agora tendes sido obedientes à palavra do Senhor, a qual eu vos tenho dado.

5 Ouvi-me, porém, e sabeis que, com o auxílio do onipotente Criador dos céus e da Terra, posso falar-vos a respeito de vossos "pensamentos, de como estais começando a cometer pecado, pecado esse que me parece muito abominável, sim, e abominável a Deus.

6 Sim, entristece-me a alma e faz-me encolher de vergonha ante meu Criador ter que vos testemunhar sobre a maldade de vosso coração.

7 E também me entristece ter que usar uma linguagem "tão forte a vosso respeito perante vossas mulheres e vossos filhos, quando

muitos têm sentimentos sumamente ternos e ^bcastos e delicados perante Deus, o que é agradável a Deus;

8 E suponho que eles tenham vindo aqui para ouvir a agradável "palavra de Deus, sim, a palavra que cura a alma ferida.

9 Portanto, pesa-me a alma por ser compelido, por causa do estrito mandamento que recebi de Deus, a admoestar-vos segundo vossos crimes, a aumentar as feridas dos que já estão feridos, em vez de consolá-los e curar-lhes as feridas; e os que não foram feridos, em vez de se banquetearem com a palavra agradável de Deus, têm a alma traspassada e a delicada mente ferida por punhais.

10 Mas, não obstante a magnitude da tarefa, devo agir segundo os "mandamentos escritos de Deus e falar-vos de vossas maldades e abominações na presença dos puros de coração e daqueles de coração quebrantado, sob o olhar ^bpenetrante do Deus Todo-Poderoso.

11 Portanto, devo dizer-vos a verdade, de acordo com a "clareza da palavra de Deus. Pois eis que, tendo eu inquirido o Senhor, assim me veio a palavra, dizendo: Jacó, vai ao templo amanhã e declara a esse povo a palavra que te darei.

12 E agora eis que, meus irmãos, esta é a palavra que vos declaro: que muitos de vós haveis

2 5a Al. 12:3; D&C 6:16.
GEE Trindade.
7a D&C 121:43.

^b GEE Virtude.
8a Al. 31:5.
10a GEE Mandamentos de

Deus.
^b 2 Né. 9:44.
11a 2 Né. 25:4; 31:2-3.

começado a procurar ouro e prata e toda espécie de ^aminerais preciosos que se encontram em abundância nesta terra, que é uma ^bterra de promessa para vós e para vossos descendentes.

13 E a mão da providência favoreceu-vos mui agradavelmente, de modo que obtivestes muitas riquezas; e porque alguns de vós obtivestes mais abundantemente do que vossos irmãos, enchestes o coração de ^aorgulho e andais com dura cerviz e cabeça levantada devido aos vossos custosos trajés; e perseguis vossos irmãos, porque supondes que sois melhores do que eles.

14 E agora, meus irmãos, supondes que Deus vos justifica nisto? Eis que vos digo: Não. Ele, porém, condena-vos; e se persistirdes nestas coisas, seus julgamentos cairão rapidamente sobre vós.

15 Oh! Se ele vos mostrasse que vos pode traspasar e que, com um relance de seu olhar, pode lançar-vos ao pó!

16 Oh! Se ele vos livrasse desta iniquidade e abominação! E oh! Se escutásseis a palavra de seus mandamentos e não permitísseis que o ^aorgulho de vosso coração vos destruísse a alma!

17 Pensai em vossos irmãos como em vós mesmos; e sede amáveis para com todos e liberais

com vossos ^abens, para que ^bvosso irmãos sejam ricos como vós.

18 Mas antes de buscardes ^ariquezas, buscai o ^breino de Deus.

19 E depois de haverdes obtido uma esperança em Cristo, conseguireis riquezas, se as procurardes; e procurá-las-eis com o fito de ^apraticar o bem — de vestir os nus e alimentar os famintos e libertar os cativos e confortar os doentes e aflitos.

20 E agora, meus irmãos, falei-vos sobre o orgulho; e aqueles de vós que afligistes o próximo e o perseguistes devido ao orgulho de vosso coração, por causa das coisas que Deus vos deu, que dizeis disto?

21 Não supondes que tais coisas são abomináveis àquele que criou toda a carne? E para ele uma criatura é tão preciosa como a outra. E toda a carne vem do pó; e a todos criou para o mesmo fim, para que guardassem seus ^amandamentos e glorificassem-no para sempre.

22 E agora cesso de falar-vos sobre esse orgulho. E se não tivesse que vos falar sobre um crime ainda maior, meu coração regozijar-se-ia imensamente por vós.

23 Mas a palavra de Deus me oprime por causa de vossos crimes maiores. Pois eis que assim diz o Senhor: Este povo começa a tornar-se iníquo; eles não

12a 1 Né. 18:25;
Hel. 6:9–11; Ét. 10:23.
b 1 Né. 2:20.
GEE Terra da
Promissão.
13a Mórm. 8:35–39.

16a GEE Orgulho.
17a GEE Bem-Estar;
Esmolas.
b 4 Né. 1:3.
18a 1 Re. 3:11–13;
Mc. 10:17–27;

2 Né. 26:31; D&C 6:7.
GEE Riquezas.
b Lc. 12:22–31.
19a Mos. 4:26.
21a D&C 11:20;
Abr. 3:25–26.

entendem as escrituras, pois procuram desculpar-se por cometer libertinagens, por causa das coisas que foram escritas com referência a Davi e seu filho Salomão.

24 Eis que Davi e “Salomão realmente tiveram muitas ^besposas e concubinas, o que foi abominável diante de mim, diz o Senhor.

25 Portanto, assim diz o Senhor: Tirei este povo da terra de Jerusalém pelo poder de meu braço, a fim de suscitar para mim um “ramo justo do fruto dos lombos de José.

26 Portanto, eu, o Senhor Deus, não permitirei que este povo proceda como os antigos.

27 Portanto, meus irmãos, ouvi-me e atentai para a palavra do Senhor: Pois nenhum homem dentre vós terá mais que “uma esposa; e não terá concubina alguma.

28 Porque eu, o Senhor Deus, deleito-me na “castidade das mulheres. E as libertinagens são para mim abominação; assim diz o Senhor dos Exércitos.

29 Portanto, este povo guardará os meus mandamentos, diz o Senhor dos Exércitos, ou a terra será “amaldiçoada por sua causa.

30 Porque se eu quiser suscitar “posteridade para mim, diz o Senhor dos Exércitos, ordenarei isso a meu povo; em outras

circunstâncias meu povo dará ouvidos a estas coisas.

31 Porque eis que eu, o Senhor, vi a dor e ouvi o lamento das filhas de meu povo na terra de Jerusalém; sim, e em todas as terras de meu povo, por causa das iniquidades e abominações de seus maridos.

32 E não permitirei, diz o Senhor dos Exércitos, que o lamento das belas filhas deste povo que tirei da terra de Jerusalém suba a mim contra os homens de meu povo, diz o Senhor dos Exércitos.

33 Porque não levarão em cativo as filhas de meu povo, por causa de sua ternura, sem que eu os visite com uma terrível maldição, até mesmo destruição; porque eles não cometerão “libertinagens como os antigos, diz o Senhor dos Exércitos.

34 E agora eis que, meus irmãos, sabeis que estes mandamentos foram dados a nosso pai, Leí; portanto, já os conhecíeis; e caístes em grande condenação, porque haveis feito estas coisas que não devíeis ter feito.

35 Eis que haveis praticado “maiores iniquidades que os lamanitas, nossos irmãos. Haveis quebrantado o coração de vossas ternas esposas e perdido a confiança de vossos filhos, por causa

24a 1 Re. 11:1;
Ne. 13:25–27.

b 1 Re. 11:1–3;
Esd. 9:1–2;
D&C 132:38–39.

25a Gên. 49:22–26;
Amós 5:15;

2 Né. 3:5;
Al. 26:36.

GEE Leí, Pai de Néfi.
27a D&C 42:22; 49:16.
GEE Casamento, Casar.

28a GEE Castidade.
29a Ét. 2:8–12.

30a Mal. 2:15;
D&C 132:61–66.

33a GEE Imoralidade
Sexual;
Sensual, Sensualidade.

35a Jacó 3:5–7.

de vossos maus exemplos diante deles; e os soluços do coração deles sobem a Deus contra vós. E por causa da severidade da palavra de Deus, que desce contra vós, muitos corações pereceram, traspassados por profundas feridas.

CAPÍTULO 3

Os puros de coração recebem a agradável palavra de Deus — A retidão dos lamanitas excede a dos nefitas — Jacó adverte contra fornicação, lascívia e todo pecado. Aproximadamente 544–421 a.C.

MAS eis que eu, Jacó, desejo falar a vós, que sois puros de coração. Confiai em Deus com a mente firme e orai a ele com grande fé; e ele consolar-vos-á nas aflições e defenderá vossa causa e enviará justiça sobre os que procuram a vossa destruição.

2 Ó todos vós, que sois puros de coração, levantai a cabeça e recebei a agradável palavra de Deus e banquetei-vos com seu amor; porque podereis fazê-lo para sempre, se vossa mente for “firme.

3 Mas ai, ai de vós, que não sois puros de coração, que estais hoje “imundos diante de Deus; porque, a não ser que vos arrependais, a terra será amaldiçoada por vossa causa; e os lamanitas, que não são imundos como vós, não obstante ^bamaldiçoados com uma dolorosa

maldição, afligir-vos-ão até vos destruir.

4 E vem rapidamente o tempo em que, a menos que vos arrependais, eles ocuparão a terra de vossa herança e o Senhor Deus “retirá os justos dentre vós.

5 Eis que os lamanitas, vossos irmãos, a quem odiais por causa de sua imundície e da maldição que lhes caiu sobre a pele, são mais justos que vós; porque eles não se “esqueceram do mandamento do Senhor, dado a nosso pai — de que não deveriam ter mais que uma esposa nem concubina alguma; e que não deveriam cometer libertinagem.

6 E agora eles se esforçam por guardar este mandamento; portanto, por causa desse esforço em guardar este mandamento, o Senhor Deus não os destruirá, mas será “misericordioso para com eles; e um dia tornar-se-ão um povo abençoado.

7 Eis que os maridos “amam as esposas e as esposas amam os maridos; e os maridos e as esposas amam seus filhos; e sua incredulidade e seu ódio para convosco são consequência da iniquidade de seus pais; portanto, em que sois vós melhores do que eles aos olhos de vosso grande Criador?

8 Ó meus irmãos, temo que, a menos que vos arrependais de vossos pecados, a pele deles será

3 2a Al. 57:26–27.
3a GEE Imundície,
Imundo.
b 1 Né. 12:23.

4a Ômni 1:5–7, 12–13.
5a Jacó 2:35.
6a 2 Né. 4:3, 6–7;
Hel. 15:10–13.

7a GEE Amor;
Família.

mais branca do que a vossa, quando fordes levados com eles perante o trono de Deus.

9 Portanto, eu vos dou um mandamento, que é a palavra de Deus: que não mais os injurieiis por sua pele escura nem os injurieiis por causa de sua imundície; mas deveis recordar vossa própria imundície e lembrar-vos de que a imundície deles lhes adveio por causa de seus pais.

10 Portanto, vos lembrareis de vossos "filhos, de como lhes afligistes o coração por causa do exemplo que lhes haveis dado; e lembrai-vos também de que podeis, pela vossa imundície, levar vossos filhos à destruição; e seus pecados serão amontoados sobre a vossa cabeça no último dia.

11 Ó meus irmãos, dai ouvidos às minhas palavras; despertai a sensibilidade de vossa alma; sacudi-vos, a fim de "acordardes do sono da morte; e livrai-vos das penas do ^binferno, para não vos tornardes ^canjos do diabo e serdes jogados no lago de fogo e enxofre, que é a segunda "morte.

12 E então eu, Jacó, disse muitas outras coisas ao povo de Néfi, admoestando-os contra a "fornicação e a ^blascívia e toda espécie de pecado, mostrando-lhes suas terríveis consequências.

13 E nem a centésima parte dos feitos deste povo, que agora começa a ser numeroso, pode ser

escrita "nestas placas; mas muitos dos seus feitos estão registrados nas placas maiores e suas guerras e suas contendas e os reinados de seus reis.

14 Estas placas são chamadas placas de Jacó e foram feitas pela mão de Néfi. E termino estas palavras.

CAPÍTULO 4

Todos os profetas adoravam o Pai em nome de Cristo — A oferta que Abraão fez de Isaque foi à semelhança de Deus e Seu Unigênito — Os homens devem reconciliar-se com Deus por meio da expiação — Os judeus rejeitarão a pedra de fundamento. Aproximadamente 544–421 a.C.

ORA, então aconteceu que eu, Jacó, tendo ensinado muito meu povo com palavras (e não posso escrever senão poucas de minhas palavras, devido à dificuldade de gravá-las em placas) e sabemos que as coisas que escrevemos em placas perdurarão;

2 Tudo o que escrevermos, porém, que não seja em placas, perecerá e desaparecerá; mas podemos escrever algumas palavras em placas, que darão a nossos filhos e também a nossos amados irmãos um pequeno grau de conhecimento sobre nós, ou seja, sobre seus pais —

3 Ora, nisto nos regozijamos; e trabalhamos diligentemente para

10a GEE Criança(s);
Filho(s).

11a Al. 5:6-9.

b GEE Inferno.

c 2 Né. 9:8-9.

d GEE Morte Espiritual.

12a GEE Fornicação.

b GEE Concupiscência;

Iniquidade, Iníquo.

13a 1 Né. 19:1-4;

Jacó 1:1-4.

gravar estas palavras em placas, na esperança de que nossos amados irmãos e nossos filhos as recebam com o coração agradecido e as examinem, para que aprendam com alegria, e não com tristeza nem com desdém, o que se refere a seus antepassados.

4 Porque para este fim escrevemos estas coisas: para que tenham conhecimento de que ^asabíamos de Cristo e tínhamos esperança em sua glória muitos séculos antes de sua vinda; e não somente nós tínhamos esperança em sua glória, mas também todos os santos ^bprofetas que viveram antes de nós.

5 Eis que eles acreditavam em Cristo e ^aadoravam o Pai em seu nome; e também nós adoramos o Pai em seu nome. E com este propósito guardamos a ^blei de Moisés, que a ele ^cguia nossa alma; e isso nos é atribuído como retidão, assim como a Abraão no deserto, a obediência às ordens de Deus de oferecer seu filho Isaque, o que é à semelhança de Deus e seu ^dFilho Unigênito.

6 Portanto, estudamos os profetas e temos muitas revelações e o espírito de ^aprofecia; e com todos estes ^btestemunhos obtemos

uma esperança e nossa fé torna-se inabalável, de sorte que podemos verdadeiramente ^cordenar em ^dnome de Jesus e as próprias árvores ou as montanhas ou as ondas do mar nos obedecem.

7 Não obstante, o Senhor Deus mostra-nos as nossas ^afraquezas a fim de que saibamos que é por sua graça e sua grande condescendência para com os filhos dos homens que temos poder para fazer estas coisas.

8 Eis que grandes e maravilhosas são as obras do Senhor. Quão ^ainsondáveis são as profundezas de seus ^bmistérios! E é impossível ao homem descobrir todos os seus caminhos. E nenhum homem ^cconhece seus ^dcaminhos, a não ser que lhe sejam revelados; portanto, irmãos, não desprezeis as revelações de Deus.

9 Pois eis que foi pelo poder de sua ^apalavra que o ^bhomem apareceu na face da Terra, Terra essa que foi criada pelo poder de sua palavra. Portanto, se pôde Deus falar e o mundo existir; e falar e o homem ser criado, por que, pois, não há de poder comandar a ^cTerra ou a obra de suas mãos na face da Terra, de acordo com a sua vontade e prazer?

4 ^a GEE Jesus Cristo.
^b Lc. 24:25-27; Jacó 7:11; Mos. 13:33-35; D&C 20:26.
 5^a Moisés. 5:8.
^b 2 Né. 25:24; Jar. 1:11; Mos. 13:27, 30; Al. 25:15-16.
 GEE Lei de Moisés.
^c Gál. 3:24.

^d Gên. 22:1-14; Jo. 3:16-18.
 GEE Unigênito.
 6^a GEE Profecia, Profetizar.
^b GEE Testemunha.
^c GEE Poder.
^d At. 3:6-16; 3 Né. 8:1.
 7^a Ét. 12:27.
 8^a Rom. 11:33-36.
^b D&C 19:10; 76:114.

GEE Mistérios de Deus.
^c 1 Cor. 2:9-16; Al. 26:21-22.
 GEE Conhecimento.
^d Isa. 55:8-9.
 9^a Mór. 9:17; Moisés. 1:32.
^b GEE Criação, Criar; Homem, Homens.
^c Hel. 12:8-17.

10 Portanto, irmãos, não tenteis dar “conselhos ao Senhor, mas, sim, recebei conselhos de sua mão. Pois eis que vós mesmos sabeis que ele aconselha com ^bsabedoria e justiça e grande misericórdia em todas as suas obras.

11 Portanto, amados irmãos, reconciliai-vos com ele pela “expição de Cristo, seu ^bFilho Unigênito; e podereis obter a “ressurreição, de acordo com o poder da ressurreição que está em Cristo, e serdes apresentados como as ^dprimícias de Cristo a Deus, tendo fé e havendo obtido esperança de glória nele, antes que se manifeste na carne.

12 E agora, amados, não vos admireis de que eu vos diga estas coisas; por que não “falar, pois, da expiação de Cristo e conseguir um perfeito conhecimento dele, assim como um conhecimento da ressurreição e do mundo futuro?

13 Portanto, meus irmãos, quem quer que profetize, que o faça ao alcance do entendimento humano, pois o “Espírito fala a verdade e não mente. Portanto, fala de coisas como realmente ^bsão e de coisas como realmente serão; assim, estas coisas nos são manifestadas

“claramente para a salvação de nossa alma. Mas eis que não somos as únicas testemunhas destas coisas, porque Deus também as disse aos profetas da antiguidade.

14 Mas eis que os judeus eram um povo ^aobstinado e ^bdesprezaram as palavras claras e mataram os profetas e procuraram coisas que não podiam compreender. Portanto, devido a sua ^ccegueira, cegueira que lhes adveio por olharem para além do marco, terão que cair, pois Deus tirou-lhes a sua clareza e entregou-lhes muitas coisas que ^dnão podem entender, pois assim o desejaram. E porque o desejaram, Deus o fez, para que tropecem.

15 E agora eu, Jacó, sou guiado pelo Espírito a profetizar, pois percebo, pela orientação do Espírito que está em mim, que, por causa dos ^atropeços dos judeus, eles ^brejeitarão a ^cpedra sobre a qual poderiam edificar e ter fundamento seguro.

16 Mas eis que, de acordo com as escrituras, essa ^apedra virá a ser o grande e o último e o único ^bfundamento seguro sobre o qual os judeus poderão edificar.

17 E agora, meus amados, como

10a 2 Né. 9:28-29;

Al. 37:12, 37;

D&C 3:4, 13.

b GEE Onisciente;
Sabedoria.

11a GEE Expição, Expiar.

b Heb. 5:9.

c GEE Ressurreição.

d Mos. 15:21-23; 18:9;
Al. 40:16-21.

12a 2 Né. 25:26.

13a GEE Espírito Santo;
Verdade.

b D&C 93:24.

c Al. 13:23.

14a Mt. 23:37-38;

2 Né. 25:2.

b 2 Cor. 11:3;

1 Né. 19:7;

2 Né. 33:2.

c Isa. 44:18;

Rom. 11:25.

d 2 Né. 25:1-2.

15a Isa. 8:13-15;

1 Cor. 1:23;

2 Né. 18:13-15.

b 1 Né. 10:11.

c GEE Pedra de Esquina;
Rocha.

16a Salm. 118:22-23.

b Isa. 28:16;

Hel. 5:12.

é possível que eles, depois de haverem rejeitado o fundamento seguro, “construam sobre ele para que venha a ser sua pedra de esquina?

18 Eis que, meus amados irmãos, vos desvendarei este mistério, se a minha firmeza no Espírito não for abalada de alguma forma e eu não tropeçar por causa de minha excessiva ansiedade por vós.

CAPÍTULO 5

Jacó cita Zenos com referência à alegoria das oliveiras boas e das oliveiras bravas — Elas simbolizam Israel e os gentios — A dispersão e a coligação de Israel são prefiguradas — Alusões feitas aos nefitas e lamanitas e a toda a casa de Israel — Os gentios serão enxertados em Israel — No final, a vinha será queimada. Aproximadamente 544–421 a.C.

Eis que, meus irmãos, não vos lembrais de haverdes lido as palavras do profeta “Zenos à casa de Israel, quando disse:

2 Ouve, ó casa de Israel, e escuta as minhas palavras, palavras de um profeta do Senhor.

3 Pois eis que assim diz o Senhor: Comparar-te-ei, ó casa de “Israel, a uma boa ^boliveira que um homem cultivou em sua ^cvinha; e ela cresceu e envelheceu e começou a ^ddefinhar.

4 E aconteceu que o dono da vinha viu que a sua oliveira

começava a definhar; e ele disse: Podá-la-ei e cavarei ao seu redor e cuidarei dela, para que talvez brotem novos e tenros ramos e ela não morra.

5 E aconteceu que a podou e cavou ao seu redor e cuidou dela, de acordo com sua palavra.

6 E aconteceu que, passados muitos dias, começaram a brotar ramos pequenos, novos e tenros; mas eis que sua copa começou a morrer.

7 E aconteceu que o dono da vinha viu isto e disse a seu servo: Sentiria perder esta árvore; portanto, arranca os ramos de uma “oliveira brava e traze-mos aqui; e arrancaremos os ramos principais, que estão começando a secar, e lançá-los-emos no fogo para que sejam queimados.

8 E eis que, diz o Senhor da vinha, tirarei muitos destes ramos novos e tenros e enxertá-los-ei onde me agradar; e mesmo que a raiz desta árvore morra, poderei conservar o seu fruto para mim; portanto, tomarei estes ramos novos e tenros e enxertá-los-ei onde me agradar.

9 Tira os ramos da oliveira brava e enxerta-os no “lugar deles; e os que eu arranquei, lançarei no fogo e queimarei, para que não obstruam o terreno de minha vinha.

10 E aconteceu que o servo do Senhor da vinha agiu de acordo com a palavra do Senhor da vinha

17a Mt. 19:30;
D&C 29:30.

5 1a GEE Zenos.
3a Eze. 36:8.

GEE Israel.
b Rom. 11:17–24.
GEE Oliveira.
c D&C 101:44.

GEE Vinha do Senhor.
d GEE Apostasia.
7a Rom. 11:17, 24.
9a Rom. 1:13.

e enxertou os ramos da “oliveira brava.

11 E o Senhor da vinha fez com que se cavasse ao redor dela e que fosse podada e cuidada, dizendo a seu servo: Sentiria perder esta árvore; portanto, fiz isto para ver se posso conservar as suas raízes, a fim de que não morram e eu as conserve para mim.

12 Portanto, vai; vigia a árvore e cuida dela, segundo minhas palavras.

13 E estes ramos “colocarei na parte mais baixa de minha vinha, onde me agradar; a ti não importa; e assim faço para poder conservar para mim os ramos naturais da árvore; e também a fim de guardar os frutos para mim, para a estação; porque sentiria perder esta árvore e seus frutos.

14 E aconteceu que o Senhor da vinha foi esconder os ramos naturais da boa oliveira nas partes mais baixas da vinha, alguns numa parte, outros noutra, de acordo com o seu prazer e vontade.

15 E aconteceu que se passou muito tempo e o Senhor da vinha disse a seu servo: Vem, vamos à vinha para trabalhar nela.

16 E aconteceu que o Senhor da vinha e também o servo desceram à vinha para trabalhar. E aconteceu que o servo disse a seu amo: Olha aqui; vê a árvore.

17 E aconteceu que o Senhor da vinha olhou e viu a árvore na qual

havia sido enxertados os ramos da oliveira brava; e ela havia brotado e começara a dar “frutos. E ele viu que eram bons; e seus frutos eram semelhantes aos frutos naturais.

18 E ele disse ao servo: Eis que os ramos da árvore brava absorveram a umidade da sua raiz, de modo que a sua raiz produziu muita força; e por causa da grande força da raiz, os ramos bravos produziram frutos bons. Ora, se não tivéssemos enxertado estes ramos, a árvore teria morrido. E agora, eis que conservarei muitos frutos dos que a árvore produziu; e guardarei os seus frutos para mim, para a estação.

19 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Vem, vamos à parte mais baixa da vinha para ver se os ramos naturais também deram muitos frutos, a fim de que eu possa guardá-los para mim, para a estação.

20 E aconteceu que foram ao lugar onde o amo havia escondido os ramos naturais da árvore e ele disse ao servo: Vê estes; e ele viu que o “primeiro dera muitos frutos e viu também que eram bons. E disse ao servo: Tira os frutos e guarda-os para a estação, a fim de que eu os preserve para mim; pois eis que, disse ele, eu tenho cuidado dela todo este tempo e ela produziu muitos frutos.

21 E aconteceu que o servo disse a seu amo: Como vieste plantar

10a GEE Gentios.
13a 1 Né. 10:12.

17a Jo. 15:16.
20a Jacó 5:39.

aqui esta árvore ou este ramo da árvore? Pois eis que este era o pedaço mais improdutivo de toda a terra de tua vinha.

22 E o Senhor da vinha disse-lhe: Não me dê conselhos. Eu sabia que era um pedaço de terra improdutivo; por isso disse-te que tratei da árvore todo este tempo; e vês que produziu muitos frutos.

23 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: Olha aqui; vê que também plantei outro ramo da árvore; e tu sabes que este pedaço de terra era mais improdutivo que o primeiro. Mas olha a árvore. Tratei dela todo este tempo e ela produziu muitos frutos; ajunta-os, portanto, e guarda-os para a estação, a fim de que eu os preserve para mim.

24 E aconteceu que o Senhor da vinha tornou a dizer a seu servo: Olha aqui e vê também um outro “ramo que plantei; eis que também tratei dele e produziu frutos.

25 E disse ao servo: Olha aqui e vê o último. Eis que este eu plantei num pedaço de “terra fértil; e cuidei dele durante todo este tempo e somente uma parte da árvore produziu frutos bons; e a ^boutra parte da árvore produziu frutos bravos; eis que eu tratei desta árvore como das outras.

26 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Arranca os

ramos que não produziram bons “frutos e lança-os no fogo.

27 Mas eis que o servo lhe disse: Podemos-la e cavemos ao redor dela e cuidemos dela um pouco mais, para que talvez produza bons frutos para ti, a fim de que possas guardá-los para a estação.

28 E aconteceu que o Senhor da vinha e o servo do Senhor da vinha cuidaram de todos os frutos da vinha.

29 E aconteceu que se passou muito tempo e o Senhor da vinha disse a seu “servo: Vem, desçamos à vinha para tornarmos a trabalhar na vinha. Pois eis que o ^btempo se aproxima e o “fim logo virá; portanto, devo guardar frutos para mim, para a estação.

30 E aconteceu que o Senhor da vinha e o servo desceram à vinha; e foram até a árvore da qual haviam tirado os ramos naturais e onde haviam enxertado os ramos bravos; e eis que toda “espécie de frutos sobrecarregavam a árvore.

31 E aconteceu que o Senhor da vinha provou dos frutos, cada tipo segundo seu número. E o Senhor da vinha disse: Eis que durante todo este tempo cuidamos desta árvore e guardei para mim muitos frutos, para a estação.

32 Mas eis que, desta vez, produziu muitos frutos e “nenhum deles é bom. E eis que há toda espécie de frutos maus; e de nada me

24a Eze. 17:22–24;
Al. 16:17;
3 Né. 15:21–24.

25a 1 Né. 2:20.
b 3 Né. 10:12–13.

26a Mt. 7:15–20;
Al. 5:36;
D&C 97:7.

29a D&C 101:55; 103:21.
b GEE Últimos Dias.

c 2 Né. 30:10;
Jacó 6:2.
30a GEE Apostasia.
32a JS—H 1:19.

servem, apesar de todo o nosso trabalho; e agora sentiria perder esta árvore.

33 E o Senhor da vinha disse ao servo: Que faremos por esta árvore, a fim de novamente guardar seus frutos bons para mim?

34 E o servo disse a seu amo: Olha, por teres enxertado ramos da oliveira brava, eles nutriram as raízes, de modo que estão vivas e não morreram; vês, portanto, que ainda estão boas.

35 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: De nada me serve a árvore e suas raízes de nada me servem enquanto produzir frutos maus.

36 Não obstante, sei que suas raízes estão boas e, para um propósito meu, preservei-as; e por causa de sua grande força, elas produziram até aqui, dos ramos bravos, bons frutos.

37 Mas eis que os ramos bravos cresceram e "superaram as raízes da árvore; e por haverem os ramos bravos sobrepujado as raízes, ela produziu muitos frutos maus; e porque produziu muitos frutos maus, vês que começou a morrer; e logo estará madura, podendo ser lançada no fogo, a menos que façamos algo para preservá-la.

38 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: Desçamos às partes mais baixas da vinha, para ver se os ramos naturais também produziram frutos maus.

39 E aconteceu que desceram

às partes mais baixas da vinha. E aconteceu que viram que os frutos dos ramos naturais também se haviam corrompido; sim, o "primeiro e o segundo e também o último; e todos se haviam corrompido.

40 E os "frutos bravos do último haviam sobrepujado a parte da árvore que produzira frutos bons, tanto assim que o ramo havia secado e morrido.

41 E aconteceu que o Senhor da vinha chorou e disse ao servo: "Que mais poderia ter eu feito pela minha vinha?

42 Eis que eu sabia que todos os frutos da vinha, exceto estes, se haviam corrompido. E agora estes, que produziam bons frutos, também se corromperam; e agora todas as árvores de minha vinha não servem para nada, a não ser para serem cortadas e lançadas no fogo.

43 E eis que esta última, cujo ramo secou, foi por mim plantada num pedaço de "terra fértil; sim, aquele que para mim era melhor do que todas as outras partes do terreno de minha vinha.

44 E tu viste que também cortei o que "obstruía este pedaço de terra, a fim de plantar esta árvore em seu lugar.

45 E tu viste que uma parte dela produziu bons frutos e uma parte dela produziu frutos bravos; e por não ter eu arrancado seus ramos e não os ter lançado no fogo, eis que superaram o ramo bom, de modo que ele secou.

37a D&C 45:28-30.
39a Jacó 5:20, 23, 25.

40a Mórm. 6:6-18.
41a 2 Né. 26:24.

43a 2 Né. 1:5.
44a Êt. 13:20-21.

46 E agora eis que, apesar de todo o cuidado que tivemos com a minha vinha, as suas árvores corromperam-se, de modo que não produzem bons frutos; e estas eu tinha esperança de conservar, a fim de guardar seus frutos para mim, para a estação. Mas eis que elas se tornaram como a oliveira brava e não servem para coisa alguma, a não ser para serem “cortadas e lançadas no fogo; e sinto perdê-las.

47 O que mais, porém, poderia eu ter feito na minha vinha? Por acaso deixou minha mão de cuidar dela? Não, eu cuidei dela e cavei ao seu redor e pudei-a e adubei-a; e “estendi a mão quase todo o dia e o ^bfim se aproxima. E sinto cortar todas as árvores de minha vinha e lançá-las no fogo, para que sejam queimadas. Quem é que corrompeu a minha vinha?

48 E aconteceu que o servo disse a seu amo: Não será a altura da tua vinha? Não terão os ramos superado as raízes que são boas? E porque os ramos superaram as raízes, eis que eles cresceram mais depressa do que a força das raízes, tomando força para si mesmos. Eis que, digo eu, não será esta a causa de se haverem corrompido as árvores de tua vinha?

49 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Vamos, cortemos as árvores da vinha e lancemo-las no fogo, para que não

obstruam o terreno de minha vinha, porque fiz o que pude. Que mais poderia eu ter feito pela minha vinha?

50 Mas eis que o servo disse ao Senhor da vinha: Poupa-a um pouco “mais.

51 E o Senhor disse: Sim, poupá-la-ei um pouco mais, porque sentiria perder as árvores de minha vinha.

52 Portanto, tomemos os “ramos destas que plantei nas partes mais baixas da minha vinha e enxertemo-los na árvore da qual procederam; e arranquemos da árvore os ramos que dão os frutos mais amargos e enxertemos em seu lugar os ramos naturais da árvore.

53 E isso eu farei para que a árvore não morra, a fim de, talvez, preservar para mim suas raízes, para um propósito meu.

54 E eis que as raízes dos ramos naturais da árvore, que plantei onde me agradou, ainda estão vivas; portanto, para que eu as preserve também para um propósito meu, tomarei ramos desta árvore e enxertá-los-ei nelas. Sim, “enxertarei nelas os ramos da árvore original, para que também eu preserve as raízes para mim, a fim de que, quando estiverem bastante fortes, produzam talvez bons frutos para mim e eu ainda tenha glória no fruto de minha vinha.

55 E aconteceu que eles tiraram

46a 3 Né. 27:11.
47a 2 Né. 28:32;
Jacó 6:4.

^b GEE Mundo — Fim do mundo.
50a Jacó 5:27.

52a GEE Israel — Coligação de Israel.
54a 1 Né. 15:12-16.

da árvore natural, que se tornara brava, e enxertaram nas árvores naturais, que também se haviam tornado bravas.

56 E eles também tiraram das árvores naturais, que se haviam tornado bravas, e enxertaram na sua árvore original.

57 E o Senhor da vinha disse ao servo: Não arranques os ramos bravos das árvores, a não ser os que são muito amargos; e nelas enxertarás conforme eu disse.

58 E cuidaremos novamente das árvores da vinha e podaremos seus ramos; e arrancaremos das árvores os ramos amadurecidos e que devem morrer e lançá-los-emos no fogo.

59 E assim faço para que as raízes talvez se fortaleçam por causa de sua boa qualidade e para que, trocando os ramos, os bons possam sobrepujar os maus.

60 E porque conservei os ramos naturais e suas raízes e voltei a enxertar os ramos naturais em sua árvore original; e conservei as raízes da árvore original, para que as árvores de minha vinha talvez tornassem a produzir bons ^afrutos; e para que eu voltasse a regozijar-me com o fruto de minha vinha e talvez regozijar-me muito por ter preservado as raízes e os ramos do primeiro fruto —

61 Vai, pois, e chama ^aservos, para que ^btrabalhem diligentemente, com todo o afinco, na

vinha, a fim de prepararmos o meio pelo qual eu volte a obter o fruto natural, fruto natural que é bom e mais precioso do que qualquer outro fruto.

62 Portanto, vamos trabalhar esta última vez, com todo o afinco, pois eis que se aproxima o fim; e será esta a última vez que podarei minha vinha.

63 Enxertai os ramos; começai pelos ^aúltimos, para que sejam os primeiros e para que os primeiros sejam os últimos; e cavai ao redor das árvores, tanto velhas como novas, as primeiras e as últimas; e as últimas e as primeiras, para que todas voltem a ser tratadas pela última vez.

64 Portanto, cavai ao redor delas e podai-as e adubai-as novamente, pela última vez, porque o fim se aproxima. E se estes últimos enxertos se desenvolverem e produzirem o fruto natural, então preparareis o caminho para eles, a fim de que cresçam.

65 E à medida que começarem a crescer, tirareis os ramos que produzirem frutos amargos, segundo a força e o tamanho dos bons; e não ^atirareis os maus todos de uma vez, para que as raízes não se tornem fortes demais para o enxerto e o seu enxerto morra e eu perca as árvores de minha vinha.

66 Porque sentiria perder as árvores de minha vinha; portanto, tirareis os maus, à medida que os

60a Isa. 27:6.

61a Jacó 6:2;
D&C 24:19.

b D&C 39:11, 13, 17.

63a 1 Né. 13:42;
Ét. 13:10–12.

65a D&C 86:6–7.

bons forem crescendo, para que a raiz e a copa tenham a mesma força, até que os bons sobrepujem os maus e os maus sejam cortados e lançados no fogo, para que não obstruam o terreno de minha vinha; e assim varrerei os maus de minha vinha.

67 E os ramos da árvore natural tornarei a enxertar na árvore natural.

68 E os ramos da árvore natural enxertarei nos ramos naturais da árvore; e assim tornarei a juntá-los, para que produzam o fruto natural; e eles serão um.

69 E os maus serão "atirados fora, sim, fora de toda a terra de minha vinha; pois eis que somente esta vez podarei a minha vinha.

70 E aconteceu que o Senhor da vinha enviou seu "servo; e o servo fez como lhe ordenara o Senhor e trouxe outros servos; e eram ^bpoucos.

71 E o Senhor da vinha disse-lhes: Ide "trabalhar na vinha com todo o afinco, pois eis que esta é a ^búltima vez que trato de minha vinha; porque o fim está próximo e o tempo rapidamente se aproxima; e se trabalhades comigo, com afinco, tereis 'alegria no fruto que guardarei para mim, para o tempo que logo virá.

72 E aconteceu que os servos foram e trabalharam com todo o afinco; e o Senhor da vinha também trabalhou com eles; e

obedeceram aos mandamentos do Senhor da vinha em todas as coisas.

73 E a vinha voltou a produzir o fruto natural; e os ramos naturais começaram a crescer e a desenvolver-se muito; e os ramos bravos começaram a ser arrancados e lançados fora; e conservaram igualdade de força entre a raiz e a copa das árvores.

74 E assim trabalharam com toda a diligência, segundo os mandamentos do Senhor da vinha, até os maus serem lançados para fora da vinha e o Senhor ter preservado para si as árvores que se haviam tornado novamente fruto natural; e tornaram-se como "um corpo e os frutos eram iguais; e o Senhor da vinha conservara para si o fruto natural, que lhe fora muito precioso desde o começo.

75 E aconteceu que quando o Senhor da vinha viu que seu fruto era bom e que sua vinha não estava mais corrompida, chamou seus servos e disse-lhes: Eis que pela última vez cuidamos de minha vinha e vedes que procedi de acordo com a minha vontade; e conservei o fruto natural, que é bom, assim como o era no princípio. E "benditos sois vós; pois por terdes sido diligentes ao trabalhar comigo na minha vinha e por terdes guardado os meus mandamentos e tornado a trazer-me o ^bfruto natural, de modo que

69a 1 Né. 22:15-17, 23;
2 Né. 30:9-10.

70a D&C 101:55; 103:21.
b 1 Né. 14:12.

71a Mt. 21:28;
Jacó 6:2-3;

D&C 33:3-4.

b D&C 39:17; 43:28-30.

c D&C 18:10-16.

74a D&C 38:27.

75a 1 Né. 13:37.

b GEE Israel.

não está mais corrompida a minha vinha e o mau foi lançado fora, eis que vos regozijareis comigo por causa do fruto de minha vinha.

76 Pois eis que por um ^alongo tempo guardarei para mim o fruto de minha vinha, para a estação que se aproxima rapidamente; e pela última vez cuidei de minha vinha e pudei-a e cavei ao redor dela e adubei-a; portanto, guardarei de seu fruto para mim por muito tempo, de acordo com o que eu disse.

77 E quando chegar o tempo em que frutos maus tornarem a aparecer em minha vinha, então farei reunir os bons e os maus; e os bons guardarei para mim e os maus lançarei no seu próprio lugar. E então virá o ^atempo e o fim; e farei com que minha vinha seja ^bqueimada com fogo.

CAPÍTULO 6

O Senhor recuperará Israel nos últimos dias — O mundo será queimado com fogo — Os homens devem seguir a Cristo para evitar o lago de fogo e enxofre. Aproximadamente 544–421 a.C.

E AGORA eis que, meus irmãos, como vos disse que profetizaria, eis que esta é a minha

profecia — que as coisas que esse profeta ^aZenos disse referentes à casa de Israel, comparando-a a uma oliveira boa, seguramente acontecerão.

2 E o dia em que o Senhor tornar a estender a mão pela segunda vez para ^arecuperar seu povo, será o dia, sim, a última vez em que os ^bservos do Senhor irão, com o seu ^cpoder, ^dcuidar de sua ^evinha e podá-la; e, depois disso, logo virá o ^ffim.

3 E quão abençoados são os que trabalharam diligentemente na sua vinha! E quão amaldiçoados os que forem lançados fora, para o seu próprio lugar! E o mundo será ^aqueimado com fogo.

4 E quão misericordioso é nosso Deus para conosco, porque se lembra da casa de ^aIsrael, tanto das raízes como dos ramos; e estende-lhes as ^bmãos o dia inteiro; e eles são um povo ^cobstinado e contestador; mas todos os que não endurecerem o coração serão salvos no reino de Deus.

5 Portanto, meus amados irmãos, eu vos suplico, com palavras solenes, que vos arrependais e que vos ^aapegueis a Deus de todo o coração, como ele se apega a vós. E enquanto seu ^bbraço de misericórdia estiver estendido

76a 1 Né. 22:24–26.
GEE Milênio.

77a Apoc. 20:2–10;
D&C 29:22–24; 43:29–33; 88:110–116.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

6 1a Jacó 5:1.

2a 1 Né. 22:10–12;

D&C 110:11.
GEE Restauração do Evangelho.

b Jacó 5:61.

c 1 Né. 14:14.

d Jacó 5:71.

e GEE Vinha do Senhor.

f 2 Né. 30:10.

3a 2 Né. 27:2;

Jacó 5:77;

3 Né. 25:1.

4a 2 Sam. 7:24.

b Jacó 5:47.

c Mos. 13:29.

5a GEE Unidade.

b Al. 5:33–34;

3 Né. 9:14.

para vós, à luz do dia, não endureçais o coração.

6 Sim, hoje, se quiserdes ouvir a sua voz, não endureçais o coração; pois, por que desejais “morrer?

7 Pois eis que após haverdes sido nutridos pela boa palavra de Deus o dia inteiro, produzireis maus frutos para serdes “cortados e lançados no fogo?

8 Eis que rejeitareis estas palavras? Rejeitareis as palavras dos profetas? E rejeitareis todas as palavras que foram ditas sobre Cristo, depois de tantos haverem falado sobre ele? E negareis a boa palavra de Cristo e o poder de Deus e o “dom do Espírito Santo? E sufocareis o Santo Espírito e desdenhareis o grande plano de redenção que foi preparado para vós?

9 Não sabeis que, se fizerdes estas coisas, o poder da redenção e da ressurreição, que está em Cristo, vos levará, com vergonha e terrível “culpa, ao ^btribunal de Deus?

10 E segundo o poder da “justiça, pois a justiça não pode ser negada, tereis que ir para o ^blago de fogo e enxofre, cujas chamas são inextinguíveis e cuja fumaça ascende para todo o sempre; e o lago de fogo e enxofre é “tortamento sem ^dfim.

11 Ó, meus amados irmãos, arrendei-vos e entrai pela “porta

estreita; e continuai no caminho apertado até obterdes a vida eterna.

12 Oh! Sede “sábios! Que mais poderei dizer?

13 Por fim, despeço-me de vós até encontrar-me convosco diante do agradável tribunal de Deus, tribunal que causa aos iníquos “terrível espanto e medo. Amém.

CAPÍTULO 7

Serém nega a Cristo, contende com Jacó, exige um sinal e é ferido por Deus — Todos os profetas falaram sobre Cristo e Sua Expição — Os nefitas viveram seus dias como errantes, nascidos em meio a tribulações e odiados pelos lamanitas. Aproximadamente 544–421 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, passados alguns anos, apareceu entre o povo de Néfi um homem cujo nome era Serém.

2 E aconteceu que ele começou a pregar ao povo e a declarar-lhes que não haveria Cristo algum. E pregou muitas coisas que eram lisonjeiras para o povo; e isto fez a fim de destruir a doutrina de Cristo.

3 E trabalhou diligentemente para desviar o coração do povo, tanto que conseguiu desviar muitos corações; e sabendo que eu, Jacó, tinha fé no Cristo que

6a Eze. 18:21–23.

7a Al. 5:51–52;

3 Né. 27:11–12.

8a GEE Dom do Espírito Santo.

9a Mos. 15:26.

GEE Culpa.

b GEE Juízo Final.

10a GEE Justiça.

b 2 Né. 28:23.

GEE Inferno.

c GEE Condenação,

Condenar.

d D&C 19:10–12.

11a 2 Né. 9:41.

12a Mórm. 9:28.

13a Al. 40:14.

haveria de vir, procurou muito uma oportunidade para encontrar-se comigo.

4 E ele era instruído, de modo que tinha perfeito conhecimento da língua do povo; podia, portanto, usar de muita lisonja e muita eloquência, de acordo com o poder do diabo.

5 E tinha esperança de afastar-me da fé, não obstante as muitas “revelações e o muito que eu vira com referência a estas coisas; porque eu verdadeiramente vira anjos e recebera o seu ministério. E também ouvira a voz do Senhor, verdadeiramente me falando de tempos em tempos; portanto, eu não podia ser abalado.

6 E aconteceu que ele veio a mim e desta maneira falou-me, dizendo: Irmão Jacó, procurei muito esta oportunidade de falar-te, porque ouvi e também sei que tens andado muito, pregando o que chamas de evangelho, ou seja, a doutrina de Cristo.

7 E tu tens desviado muitos deste povo, de maneira que pervertem o caminho correto de Deus e “não guardam a lei de Moisés, que é o caminho correto; e convertes a lei de Moisés na adoração de um ser que dizes que virá daqui a muitos séculos. E agora eis que eu, Serém, declaro-te que isso é

blasfêmia; pois nenhum homem sabe de tais coisas, porque ^bnão pode falar de coisas futuras. E desta maneira Serém contendia comigo.

8 Mas eis que o Senhor Deus me derramou na alma o seu “Espírito, de maneira que eu o confundi em todas as suas palavras.

9 E disse-lhe: Negas o Cristo que virá? E ele disse: Se houvesse um Cristo, eu não o negaria; sei, porém, que não existe Cristo algum, nem existiu, nem existirá.

10 E disse-lhe eu: Crês nas escrituras? E ele disse: Sim.

11 E eu disse: Então não as entendes, porque elas verdadeiramente testificam de Cristo. Eis que te digo que nenhum dos profetas escreveu nem “profetizou sem ter falado sobre esse Cristo.

12 E isto não é tudo — foi-me manifestado, porque eu vi e ouvi; e foi-me também manifestado pelo “poder do Espírito Santo; sei, portanto, que, se não houver expiação, toda a humanidade certamente se ^bperderá.

13 E aconteceu que ele me disse: Mostra-me um “sinal, por esse poder do Espírito Santo mediante o qual sabes tanto.

14 E eu disse-lhe: Quem sou eu para tentar a Deus, a fim de mostrar-te um sinal do que tu sabes

7 5a 2 Né. 11:3;

Jacó 2:11.

7a Jacó 4:5.

b Al. 30:13.

8a GEE Inspiração,
Inspirar.

11a Apoc. 19:10;

1 Né. 10:5;

Jacó 4:4;

Mos. 13:33-35;

D&C 20:26.

GEE Jesus Cristo.

12a GEE Espírito Santo;

Trindade — Deus, o

Espírito Santo.

b 2 Né. 2:21.

13a Mt. 16:1-4;

Al. 30:43-60.

GEE Sinal.

ser “verdade? Não obstante, tu negá-lo-ás, porque és do ^bdiabo. Contudo, não seja feita a minha vontade; mas se Deus te ferir, que seja esse um sinal para ti de que ele tem poder tanto nos céus como na Terra; e também de que Cristo virá. E seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a minha.

15 E aconteceu que quando eu, Jacó, disse estas palavras, o poder do Senhor desceu sobre ele, de modo que ele caiu por terra. E aconteceu que foi alimentado pelo espaço de muitos dias.

16 E aconteceu que ele disse ao povo: Reuni-vos amanhã, porque vou morrer; portanto, desejo falar ao povo antes de morrer.

17 E aconteceu que no dia seguinte a multidão se reuniu; e ele falou-lhes claramente, negou as coisas que havia ensinado e confessou o Cristo e o poder do Espírito Santo e o ministério de anjos.

18 E disse-lhes claramente que havia sido “enganado pelo poder do ^bdiabo. E falou do inferno e da eternidade e do castigo eterno.

19 E disse: Temo haver cometido o “pecado imperdoável, porque menti a Deus; pois neguei o Cristo e disse que acreditava nas escrituras; e elas verdadeiramente testificam dele. E por haver assim mentido a Deus, tenho

muito medo de que a minha situação seja ^bterrível; mas a Deus confesso-me.

20 E aconteceu que após ter dito estas palavras, nada mais pôde dizer e “entregou o espírito.

21 E a multidão, tendo testemunhado que ele dissera estas coisas quando estava prestes a entregar o espírito, ficou muito assombrada; tanto que o poder de Deus desceu sobre eles e foram “dominados, de modo que caíram por terra.

22 Ora, isso agradou a mim, Jacó, pois havia-o pedido a meu Pai, que estava no céu; ele ouvira, pois, o meu clamor e respondera a minha oração.

23 E aconteceu que a paz e o amor de Deus foram mais uma vez restaurados entre o povo; e eles “examinaram as escrituras e não mais deram ouvidos às palavras desse homem iníquo.

24 E aconteceu que muitos meios foram imaginados para “regenerar os lamanitas e reconduzi-los ao conhecimento da verdade; mas tudo foi em ^bvão, pois eles deleitavam-se em ^cguerras e “deramamento de sangue e tinham um ^códio eterno contra nós, seus irmãos. E procuravam continuamente destruir-nos com o poder de suas armas.

25 Portanto, o povo de Néfi se fortaleceu contra eles, com suas

14a Al. 30:41-42.

b Al. 30:53.

18a Al. 30:53.

GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b GEE Diabo.

19a GEE Pecado

Imperdoável.

b Mos. 15:26.

20a Jer. 28:15-17.

21a Al. 19:6.

23a Al. 17:2.

24a En. 1:20.

b En. 1:14.

c Mos. 10:11-18.

d Jar. 1:6; Al. 26:23-25.

e 2 Né. 5:1-3;

Mos. 28:2.

armas e com todo o seu poder, confiando no Deus e ^arocha de sua salvação; portanto, se tornaram, até aquele momento, vencedores de seus inimigos.

26 E aconteceu que eu, Jacó, comecei a envelhecer; e como o registro deste povo está sendo escrito nas ^aoutras placas de Néfi, termino, portanto, este registro, declarando que escrevi segundo o melhor do meu conhecimento, dizendo que o tempo passou para nós e nossa ^bvida também passou como se fosse um sonho, sendo nós um povo solitário e solene, errante, expulso de Jerusalém,

nascido em meio a tribulações num deserto e odiado por nossos irmãos, o que causou guerras e contendas; assim, lamentamo-nos até o fim de nossos dias.

27 E eu, Jacó, vi que logo deveria baixar à sepultura; portanto, disse ao meu filho ^aEnos: Toma estas placas. E transmiti-lhe as coisas que meu irmão Néfi me ^bordenara; e Enos prometeu obediência às ordens. E termino meu registro nestas placas, tendo escrito pouco; e despeço-me do leitor, esperando que muitos de meus irmãos possam ler as minhas palavras. Irmãos, adeus.

LIVRO DE ENOS

Enos ora fervorosamente e obtém a remissão de seus pecados — A voz do Senhor vem-lhe à mente, prometendo salvação para os lamanitas num dia futuro — Os nefitas procuram regenerar os lamanitas — Enos regozija-se em seu Redentor. Aproximadamente 420 a.C.

EIS que aconteceu que eu, ^aEnos, sabia que meu ^bpai era um homem justo — pois ^cinstruí-me em seu idioma e também nos

^apreceitos e na admoestação do Senhor — e bendito seja o nome de meu Deus por isso —

2 E relatar-vos-ei a ^aluta que tive perante Deus antes de receber a ^bremissão de meus pecados.

3 Eis que saí para caçar animais nas florestas; e as palavras que frequentemente ouvira de meu pai sobre a vida eterna e a ^aalegria dos santos ^bpenetraram-me profundamente o coração.

4 E minha alma ficou ^afaminta; e

25^a GEE Rocha.
26^a 1 Né. 19:1–6;
Jar. 1:14–15.
GEE Placas.
^b Tg. 4:14.
27^a En. 1:1.
^b Jacó 1:1–4.

[ENOS]
1 1^a GEE Enos, Filho de Jacó.
^b 2 Né. 2:2–4.
^c 1 Né. 1:1–2.
^d Ef. 6:4.
2^a Gên. 32:24–32;
Al. 8:10.

GEE Arrepende-se, Arrependimento.
^b GEE Remissão de Pecados.
3^a GEE Alegria.
^b 1 Né. 10:17–19;
Al. 36:17–21.
4^a 2 Né. 9:51; 3 Né. 12:6.

^bajoelhei-me ante o meu Criador e clamei-lhe, em fervorosa ^coração e súplica, por minha própria alma; e clamei o dia inteiro; sim, e depois de ter anoitecido, continuei a elevar a minha voz até que ela chegou aos céus.

5 E ouvi uma ^avoz, dizendo: Enos, perdoados são os teus pecados e tu serás abençoado.

6 E eu, Enos, sabia que Deus não podia mentir; portanto, a minha culpa foi apagada.

7 E eu disse: Senhor, como isso aconteceu?

8 E ele respondeu-me: Por causa da tua ^afé em Cristo, a quem nunca ouviste nem viste antes. E muitos anos hão de passar antes que ele se manifeste na carne; portanto, vai, tua fé te ^bsalvou.

9 Ora, aconteceu que após ter ouvido estas palavras, comecei a ^adesejar o bem-estar de meus irmãos, os nefitas; portanto, ^bimplorei a Deus por eles com toda a minha alma.

10 E enquanto estava assim lutando no espírito, eis que a voz do Senhor me veio outra vez à ^amente, dizendo: Visitarei teus irmãos segundo a sua diligência em guardar meus mandamentos. ^bDei-lhes esta terra e é uma terra santa; e ^cnão a amaldiçoarei

senão por causa de iniquidade; portanto, visitarei teus irmãos, conforme disse; e suas transgressões, com pesar, farei recair sobre suas cabeças.

11 E depois que eu, Enos, ouvi estas palavras, minha fé no Senhor começou a tornar-se inabalável; e roguei-lhe com muito empenho por meus irmãos, os lamanitas.

12 E aconteceu que após ter ^aorado e me empenhado com toda a diligência, o Senhor disse-me: Por causa de tua fé conceder-te-ei de acordo com teus ^bdesejos.

13 E então, eis que isto era o que eu desejava dele — que se acaso o meu povo, o povo nefita, caísse em transgressão e de algum modo fosse ^adestruído e os lamanitas não fossem destruídos, que o Senhor Deus ^bpreservasse um registro de meu povo, os nefitas; mesmo que fosse pelo poder de seu santo braço, que ele pudesse ser ^crevelado aos lamanitas em alguma época futura, para que talvez fossem ^dconduzidos à salvação —

14 Pois até agora nossos esforços para levá-los de volta à verdadeira fé têm sido ^avãos. E juraram em sua ira que, se fosse possível, ^bdestruiriam nossos registros

4b GEE Reverência.

c GEE Oração.

5a GEE Revelação.

8a Êt. 3:12-13.

GEE Fé.

b Mt. 9:22.

9a 1 Né. 8:12;

Al. 36:24.

b 2 Né. 33:3;

Pal. Mórm. 1:8;

Al. 34:26-27.

10a GEE Inspiração,

Inspirar;

Mente.

b 1 Né. 2:20.

c Êt. 2:7-12.

12a Mórm. 5:21; 9:36.

b Salm. 37:4;

1 Né. 7:12; Hel. 10:5.

13a Mórm. 6:1, 6.

b Pal. Mórm. 1:6-11;

Al. 37:2.

c Al. 37:19; Êt. 12:22;

D&C 3:18.

d Al. 9:17.

14a Jacó 7:24.

b Mórm. 6:6.

juntamente conosco; e também todas as tradições de nossos pais.

15 Portanto, sabendo eu que o Senhor Deus podia “conservar nossos registros, a ele clamei continuamente, porque me dissera: Tudo quanto pedires com fé, acreditando que receberás em nome de Cristo, tu receberás.

16 E eu tinha fé e roguei ao Senhor que “preservasse os ^bregistros; e ele fez convênio comigo de que os ^crevelaria aos lamanitas em seu próprio e devido tempo.

17 E eu, Enos, estava certo de que aconteceria de acordo com o convênio que ele fizera; minha alma, portanto, ficou tranquila.

18 E disse-me o Senhor: Teus pais também me fizeram o mesmo pedido; e ser-lhes-á feito de acordo com sua fé, pois sua fé era igual a tua.

19 E aconteceu que eu, Enos, andei no meio do povo de Néfi, profetizando as coisas que estavam por acontecer e testemunhando as coisas que havia ouvido e visto.

20 E testifico que o povo de Néfi procurou diligentemente reconduzir os lamanitas à verdadeira fé em Deus. Nossos “esforços, porém, foram vãos; seu ódio era implacável e eles eram guiados por sua natureza iníqua, de modo que se tornaram selvagens e ferozes e

um ^bpovo sanguíneo, cheio de idolatria e imundície, alimentando-se de animais predadores, habitando em tendas e vagando pelo deserto, com uma curta faixa de pele ao redor dos lombos e a cabeça rapada; sua habilidade consistia no manejo do ^darco e da cimitarra e do machado. E muitos deles não comiam senão carne crua; e procuravam continuamente destruir-nos.

21 E aconteceu que o povo de Néfi cultivou a terra e “produziu toda espécie de grãos e de frutas; criou rebanhos de reses e rebanhos de todo tipo de gado de toda espécie; e cabras e cabras monteses e também muitos cavalos.

22 E houve muitíssimos “profetas entre nós e o povo era ^bobstinado e duro de compreensão.

23 E nada havia, exceto muitos ^adissabores, ^bpregações e profecias de guerras; e contendas e destruições que continuamente os ^cfaziam lembrar da morte e da duração da eternidade e dos julgamentos e poder de Deus e todas estas coisas — levando-os a manterem-se ^dcontinuamente no temor do Senhor. E digo que nada, salvo estas coisas e grande franqueza no falar, evitaria que se precipitassem rapidamente na destruição. E assim escrevo a respeito deles.

15a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

16a 3 Né. 5:13-15; D&C 3:19-20; 10:46-50.

b GEE Livro de Mórmon.

c 2 Né. 27:6.

20a Morô. 9:6.

b Jar. 1:6.

c Mos. 9:12.

GEE Idolatria.

d Mos. 10:8.

21a Mos. 9:9.

22a Pal. Mórmon. 1:16-18.

b Jar. 1:3.

23a 1 Né. 16:2;

2 Né. 33:5.

b GEE Pregar.

c Hel. 12:3.

d Jar. 1:12;

Al. 31:5.

24 E presenciei guerras entre os nefitas e lamanitas no curso de meus dias.

25 E aconteceu que comecei a envelhecer; e haviam decorrido cento e setenta e nove anos da época em que nosso pai, Leí, ^adeixara Jerusalém.

26 E vi que logo deveria descer à sepultura, tendo sido inspirado pelo poder de Deus a pregar e profetizar a este povo e declarar a palavra segundo a verdade que está em Cristo. E declarei-a

durante todos os meus dias e nisso me tenho regozijado mais do que nas coisas do mundo.

27 E logo irei para o lugar de meu ^adescanso, que é com meu Redentor, pois sei que nele descansarei. E regozijo-me no dia em que meu ^bcorpo mortal revestir-se de ^cimortalidade e apresentar-se diante dele; então verei a sua face com prazer e ele me dirá: Vem a mim, ó bendito; há um lugar preparado para ti nas ^dmansões de meu Pai. Amém.

LIVRO DE JAROM

Os nefitas cumprem a lei de Moisés, aguardam a vinda de Cristo e prosperam na terra — Muitos profetas esforçam-se por manter o povo no caminho da verdade. Aproximadamente 399–361 a.C.

AGORA eis que eu, Jarom, escrevo algumas palavras segundo o mandamento de meu pai, Enos, para que nossa ^agenealogia seja conservada.

2 E como ^aestas placas são ^bpequenas e estas coisas são ^cescritas com o fim de beneficiar nossos irmãos, os ^dlamanitas, necessário é, portanto, que eu escreva um

pouco; não escreverei, porém, a respeito de minhas profecias nem de minhas revelações. Pois, o que mais poderia eu escrever, além do que meus pais escreveram? Não revelaram eles o plano de salvação? Eu digo-vos que sim; e isto me basta.

3 Eis que é necessário que muito se faça entre os deste povo, por causa da dureza de seu coração e da surdez de seus ouvidos e da cegueira de sua mente e de sua ^aobstinação; não obstante, Deus é sumamente misericordioso para com eles e ainda não os ^bvarreu da face da terra.

25a 1 Né. 2:2–4.

27a GEE Descansar, Descanso.

b GEE Mortal, Mortalidade.

c GEE Imortal, Imortalidade.

d Jo. 14:2–3;

Ét. 12:32–34;

D&C 72:4; 98:18.

[JAROM]

1 1a 1 Né. 3:12; 5:14.

2a Jacó 3:14; Ômni 1:1.

b 1 Né. 6.

c GEE Escrituras — Valor das escrituras.

d 2 Né. 27:6; Móm. 5:12.

3a En. 1:22–23.

b Ét. 2:8–10.

4 E há muitos de nós que recebem muitas “revelações, porque nem todos são obstinados. E todos os que não são obstinados e têm fé ^bcomungam com o Santo Espírito, que se manifesta aos filhos dos homens de acordo com sua fé.

5 E então, eis que duzentos anos se haviam passado e o povo de Néfi tornara-se forte na terra. Esforçavam-se por “guardar a lei de Moisés e santificar o ^bsábado do Senhor. E não eram ‘profanos nem ^ablasfemavam. E as leis da terra eram extremamente severas.

6 E estavam espalhados sobre grande parte da face da terra, assim como os lamanitas. Estes eram muito mais numerosos que os nefitas; e deleitavam-se em ^ahomicídios e bebiam o sangue de animais.

7 E aconteceu que eles vieram muitas vezes contra nós, os nefitas, para combater-nos. Nossos ^areis e nossos chefes, porém, eram homens poderosos na fé do Senhor; e ensinavam ao povo os caminhos do Senhor; portanto, resistimos aos lamanitas e varremo-los de ^bnossas terras; e começamos a fortificar nossas cidades ou quaisquer que fossem os lugares de nossa herança.

8 E multiplicamo-nos consideravelmente e espalhamo-nos sobre a

face da terra e tornamo-nos imensamente ricos em ouro e em prata e em coisas preciosas; e em excelentes trabalhos de madeira, em edifícios e em maquinaria; e também em ferro e cobre e bronze e aço, fazendo todo tipo de ferramentas de toda espécie para cultivar o solo; e ^aarmas de guerra — sim, a flecha pontiaguda e a aljava e o dardo e a lança e todos os preparativos para a guerra.

9 E estando assim preparados para enfrentar os lamanitas, eles não prevaleceram contra nós. Confirmou-se, porém, a palavra do Senhor, dita aos nossos pais: Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra.

10 E aconteceu que os profetas do Senhor advertiram o povo de Néfi, conforme a palavra de Deus, de que, se não guardassem os mandamentos, mas caíssem em transgressão, seriam ^aeliminados da face da terra.

11 Portanto, os profetas e os sacerdotes e os mestres trabalharam com afã, exortando pacientemente o povo à diligência; ensinando a ^alei de Moisés e o motivo pelo qual foi dada; persuadindo o povo a ^besperar pelo Messias e a crer na sua vinda, ‘como se ele já tivesse vindo. E desta maneira ensinaram o povo.

4a Al. 26:22; Hel. 11:23; D&C 107:18–19.

GEE Revelação.

b GEE Espírito Santo.

5a 2 Né. 25:24;

Al. 34:13–14.

b Êx. 35:2.

GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

c GEE Profanidade.

d GEE Blasfemar, Blasfêmia.

6a Jacó 7:24; En. 1:20.

7a Jacó 1:9, 11, 15.

b Pal. Mór. 1:14.

8a Mos. 10:8.

10a 1 Né. 12:19–20;

Ômni 1:5.

11a Jacó 4:5;

Al. 25:15–16.

b 2 Né. 11:4;

Êt. 12:18–19.

c 2 Né. 25:24–27;

Mos. 3:13; 16:6.

12 E aconteceu que, procedendo assim, evitaram que fossem “eliminados da face da terra; porque lhes ^btocaram o coração com a palavra, exortando-os continuamente ao arrependimento.

13 E aconteceu que se haviam passado duzentos e trinta e oito anos — com guerras e contendas e dissensões durante grande parte do tempo.

14 E eu, Jarom, não escrevo mais, porque as placas são pequenas.

Eis, porém, meus irmãos, que podeis recorrer às “outras placas de Néfi; porque eis que nelas estão gravados os registros de nossas guerras, segundo os escritos dos reis, ou os que eles fizeram com que se escrevesse.

15 E entrego estas placas nas mãos de meu filho Ômni, para que se encarregue delas conforme os “mandamentos de meus pais.

LIVRO DE ÔMNI

Ômni, Amaron, Quêmis, Abinadom e Amaléqui, cada um, por sua vez, escreve os registros — Mosias descobre o povo de Zaraenla, que viera de Jerusalém nos dias de Zedequias — Mosias é proclamado rei — Os mulequitas haviam descoberto Coriântumr, o último dos Jareditas — O rei Benjamim sucede a Mosias — Os homens devem oferecer sua alma como dádiva a Cristo. Aproximadamente 323–130 a.C.

EIS que aconteceu que eu, Ômni, sendo ordenado por meu pai, Jarom, a escrever algo nestas placas, a fim de conservar a nossa genealogia —

2 Desejei, portanto, que soubésseis que durante o curso de minha

vida lutei muito com a espada para impedir que meu povo, o povo nefita, caísse nas mãos de seus inimigos, os lamanitas. Mas eis que eu próprio sou um homem iníquo e não guardei os estatutos e os mandamentos do Senhor, como deveria ter feito.

3 E aconteceu que se haviam passado duzentos e setenta e seis anos e tivemos muitas épocas de paz; e tivemos muitas épocas de guerras sérias e derramamento de sangue. Sim, em resumo, haviam-se passado duzentos e oitenta e dois anos; e eu havia guardado estas placas segundo os “mandamentos de meus pais; e confiei-as a meu filho Amaron. E aqui termino.

12a Êt. 2:10.

b Al. 31:5.

14a 1 Né. 9:2–4.

15a Jacó 1:1–4.

[ÔMNI]

1 3a Jacó 1:1–4;

Jar. 1:15.

4 E agora eu, Amaron, as poucas coisas que escrevo, faço-o no livro de meu pai.

5 E aconteceu que trezentos e vinte anos se haviam passado e a parte mais iníqua dos nefitas havia sido "destruída.

6 Porque o Senhor não permitiria, depois de havê-los tirado da terra de Jerusalém e de havê-los guardado e impedido que caíssem nas mãos de seus inimigos, sim, não permitiria que deixassem de ser confirmadas as palavras que falara a nossos pais, quando disse: Se não guardardes os meus mandamentos, não prosperareis na terra.

7 Portanto, o Senhor visitou-os com grande julgamento; não obstante, preservou os justos e livrou-os das mãos de seus inimigos, para que não perecessem.

8 E aconteceu que entreguei as placas a meu irmão Quêmis.

9 Agora eu, Quêmis, o pouco que escrevo faço-o no mesmo livro que meu irmão; pois eis que vi as últimas coisas que ele escreveu, o que fez de seu próprio punho; e ele escreveu-as no dia em que me entregou as placas. E desta maneira escrevemos os registros, conforme nos foi ordenado por nossos pais. E assim termino.

10 Eis que eu, Abinadom, sou filho de Quêmis. E aconteceu que eu presenciei muitas guerras e contendas entre meu povo, os nefitas, e os lamanitas; e eu, com

minha própria espada, tirei a vida de muitos dos lamanitas, em defesa de meus irmãos.

11 E eis que o registro deste povo está gravado em placas, guardadas pelos reis de geração em geração; e não conheço revelação alguma ou profecia que não tenha sido escrita; portanto, aquilo que é requerido está escrito. E com isto, concluo.

12 Eis que eu sou Amaléqui, filho de Abinadom. Eis que vos direi algo sobre Mosias, que foi proclamado rei da terra de Zaraenla; pois eis que, tendo ele sido avisado pelo Senhor de que deveria fugir da terra de "Néfi para o deserto, ^blevando consigo todos os que quisessem ouvir a voz do Senhor —

13 Aconteceu que ele fez como o Senhor lhe havia ordenado. E todos os que deram ouvidos à voz do Senhor partiram da terra para o deserto; e foram guiados por muitas prédicas e profecias. E foram continuamente admoestados pela palavra de Deus; e foram conduzidos pelo poder de seu braço através do deserto, até descerem à terra que é chamada terra de Zaraenla.

14 E eles descobriram um povo que era chamado povo de Zaraenla. E o povo de "Zaraenla regozijou-se grandemente; e também Zaraenla se regozijou grandemente, porque o Senhor enviara o povo de Mosias com as ^bplacas de latão

5a Jar. 1:9-10.
12a 2 Né. 5:6-9.

b Jacó 3:4.
14a GEE Zaraenla.

b 1 Né. 3:3, 19-20;
5:10-22.

que continham os registros dos judeus.

15 E aconteceu que Mosias descobriu que o "povo de Zaraenla saíra de Jerusalém na época em que ^bZedequias, rei de Judá, fora levado cativo para a Babilônia.

16 E eles viajaram pelo deserto e foram guiados pela mão do Senhor, através das grandes águas, à terra onde Mosias os encontrou; e ali viveram desde aquele tempo.

17 E na ocasião em que Mosias os encontrou, haviam-se tornado numerosos em extremo. Não obstante, haviam tido muitas guerras e sérias contendias e, de tempos em tempos, haviam caído pela espada. E seu idioma corrompera-se; e nenhum "registro tinham trazido consigo; e negavam a existência de seu Criador; e nem Mosias nem seu povo podiam entendê-los.

18 Mas aconteceu que Mosias fez com que seu idioma lhes fosse ensinado. E aconteceu que depois de haverem aprendido o idioma de Mosias, Zaraenla apresentou a genealogia de seus pais segundo sua memória; e ela foi escrita, mas não nestas placas.

19 E aconteceu que o povo de Zaraenla e o de Mosias se ^auniram e ^bMosias foi proclamado seu rei.

20 E aconteceu que, durante os dias de Mosias, levaram-lhe uma

grande pedra com gravações; e ele "interpretou as gravações pelo dom e poder de Deus.

21 E relatavam a história de um certo "Coriântumr e a matança de seu povo. E Coriântumr fora descoberto pelo povo de Zaraenla; e habitara com eles pelo espaço de nove luas.

22 Continham também algumas palavras a respeito de seus pais. E seus primeiros pais tinham vindo da "torre, na ocasião em que o Senhor ^bconfundira a língua do povo; e a severidade do Senhor caíra sobre eles, de acordo com seus juízos, que são justos; e seus ^cossos estão espalhados na terra do norte.

23 Eis que eu, Amaléqui, nasci nos dias de Mosias; e vivi para ver a sua morte; e "Benjamim, seu filho, reina em seu lugar.

24 E eis que presenciei, nos dias do rei Benjamim, uma séria guerra e muito derramamento de sangue entre nefitas e lamanitas. Mas eis que os nefitas obtiveram uma grande vantagem sobre os lamanitas; sim, de sorte que o rei Benjamim os expulsou da terra de Zaraenla.

25 E aconteceu que comecei a envelhecer; e não tendo descendentes e sabendo ser o rei ^aBenjamim um homem justo diante do Senhor, ^bentregar-lhe-ei, portanto,

15a Mos. 25:2.

b Jer. 39:1-10;
Hel. 8:21.

17a Mos. 1:2-6.

19a Mos. 25:13.

b Ômni 1:12.

20a Mos. 8:13-19.

GEE Vidente.

21a Êt. 12:1.

GEE Coriântumr.

22a Êt. 1:1-5.

b Gên. 11:6-9;

Mos. 28:17; Êt. 1:33.

c Mos. 8:8.

23a Pal. Mórm. 1:3.

25a Pal. Mórm. 1:17-18;

Mos. 29:13.

b Pal. Mórm. 1:10.

estas placas, exortando todos os homens a virem a Deus, o Santo de Israel, e a acreditarem em profecias e em revelações e no ministério de anjos; e no dom de línguas e no dom de interpretação de línguas e em todas as coisas que são ‘boas; pois nada há, que seja bom, que não venha do Senhor; e o que é mau vem do diabo.

26 E agora, meus queridos irmãos, quisera que “viésseis a Cristo, que é o Santo de Israel, e participásseis de sua salvação e do poder de sua redenção. Sim, vinde a ele e ^bofertai-lhe toda a vossa alma, como ^cdádiva; e continuai em ^djejum e oração, perseverando até o fim; e assim como vive o Senhor, sereis salvos.

27 E agora quisera dizer algo sobre um certo grupo que subiu ao

deserto para voltar à terra de Néfi; pois muitos havia que desejavam possuir a terra de sua herança.

28 Portanto, subiram para o deserto. E seu chefe, sendo um homem forte e poderoso e obstinado, provocou uma desavença entre eles; e foram todos “mortos no deserto, exceto cinquenta, que voltaram para a terra de Zaraenla.

29 E aconteceu que eles também levaram outros consigo, em número considerável, e tornaram a empreender uma viagem pelo deserto.

30 E eu, Amaléqui, tinha um irmão que também foi com eles; e deles não mais ouvi falar. E estou prestes a descer à sepultura e “estas placas estão repletas. E aqui ponho fim a minha narração.

PALAVRAS DE MÓRMON

Mórmon resume as placas maiores de Néfi — Ele põe as placas menores com as outras placas — O rei Benjamim estabelece paz na terra. Aproximadamente 385 d.C.

EAGORA eu, “Mórmon, estando para entregar nas mãos de meu filho Morôni o registro que estive fazendo, eis que

testemunhei quase toda a destruição de meu povo, os nefitas.

2 E entrego estes registros nas mãos de meu filho, “muitos séculos depois da vinda de Cristo; e suponho que ele testemunhará a destruição total de meu povo. Queira Deus, porém, que ele sobreviva, para que possa escrever algo concernente a eles e

25c Al. 5:40;
Ét. 4:12;
Morô. 7:15–17.
26a Jacó 1:7;
Al. 29:2;
Morô. 10:32.

^b GEE Sacrifício.
^c 3 Né. 9:20.
^d GEE Jejuar, Jejum.
28a Mos. 9:1–4.
30a 1 Né. 6.

[PALAVRAS DE MÓRMON]
1 1a 3 Né. 5:9–12;
Mórm. 1:1–4; 8:1, 4–5.
GEE Mórmon, Profeta Nefita.
2a Mórm. 6:5–6.

algo concernente a Cristo, para que algum dia talvez lhes seja de ^bproveito.

3 E agora digo alguma coisa acerca do que escrevi; porque, depois de haver feito um ^aresumo das ^bplacas de Néfi até o governo deste rei Benjamim de quem Amaléqui falou, examinei os ^cregistros que haviam sido entregues em minhas mãos e encontrei estas placas, que continham este pequeno relato dos profetas, de Jacó até o governo deste rei ^aBenjamim, e também muitas das palavras de Néfi.

4 E as coisas que estão nestas placas me são ^aagradáveis, por causa das profecias sobre a vinda de Cristo; e meus pais sabem que muitas delas se cumpriram; sim, e eu também sei que todas as coisas que foram profetizadas sobre nós, até este dia, se cumpriram; e que todas as que vão além deste dia certamente se cumprirão —

5 Escolhi, portanto, ^aestas coisas para terminar meu registro sobre elas e este restante de meu registro tirarei das ^bplacas de Néfi; e não posso escrever nem a ^ccentésima parte das coisas de meu povo.

6 Mas eis que tomarei estas placas que contêm estas profecias e revelações e pô-las-ei com o restante de meu registro, porque me

são preciosas; e sei que serão preciosas para meus irmãos.

7 E faço isto com um ^asábio propósito; pois assim me é sussurrado, segundo o Espírito do Senhor que está em mim. E agora, eu não sei todas as coisas, mas o Senhor ^bsabe todas as coisas que hão de acontecer; portanto, ele atua em mim, para que eu faça segundo a sua vontade.

8 E minha ^aoração a Deus é referente a meus irmãos, para que voltem a ter conhecimento de Deus, sim, da redenção de Cristo; para que tornem a ser um povo ^bagradável.

9 E agora eu, Mórmon, procedo à conclusão de meu registro, que tiro das placas de Néfi; e faço-o segundo o conhecimento e a compreensão que Deus me deu.

10 Então aconteceu que depois de Amaléqui haver ^aentregado estas placas nas mãos do rei Benjamim, este tomou-as e pôs juntamente com as ^boutras placas que continham registros que os ^creis haviam transmitido, de geração em geração, até os dias do rei Benjamim.

11 E foram passadas, desde o rei Benjamim, de geração em geração, até chegarem às ^aminhas mãos. E eu, Mórmon, rogo a Deus que sejam preservadas de agora

2b D&C 3:16–20.

3a D&C 10:44.

b D&C 10:38–40.

c Mos. 1:6; Hel. 3:13–15;

Mórm. 4:23.

d Ômni 1:23.

4a 1 Né. 6:5.

5a IE coisas do seu agrado,

mencionadas no versículo 4.

b 1 Né. 9:2.

c 3 Né. 5:8–11; 26:6–12.

7a 1 Né. 9:5; 19:3;

D&C 3:12–20;

10:1–19, 30–47.

b GEE Onisciente.

8a 2 Né. 33:3–4;

En. 1:11–12.

b 2 Né. 30:6.

10a Ômni 1:25, 30.

b 1 Né. 9:4.

c Jar. 1:14.

11a 3 Né. 5:8–12;

Mórm. 1:1–5.

em diante. E sei que serão preservadas, porque grandes coisas estão escritas nelas, pelas quais meu povo e seus irmãos serão ^bjulgados no grande e último dia, segundo a palavra de Deus que está escrita.

12 E agora, a respeito deste rei Benjamim — houve algumas contendas entre seu próprio povo.

13 E aconteceu também que os exércitos dos lamanitas desceram da “terra de Néfi para guerrear seu povo. Eis, porém, que o rei Benjamim reuniu seus exércitos e fez-lhes frente; e combateu com a força de seu próprio braço, com a ^bespada de Labão.

14 E com a força do Senhor lutaram contra seus inimigos, até matarem muitos milhares de lamanitas. E aconteceu que lutaram contra os lamanitas até os expulsarem de todas as terras de sua herança.

15 E aconteceu que depois de ter havido falsos “Cristos e suas bocas terem sido caladas e eles

terem sido castigados de acordo com seus crimes;

16 E depois de ter havido falsos profetas e falsos pregadores e mestres entre o povo e todos estes terem sido castigados de acordo com seus crimes; e depois de ter havido muitas contendas e muitos terem passado para o lado dos lamanitas, eis que aconteceu que o rei Benjamim, com o auxílio dos santos “profetas que havia entre seu povo —

17 Pois eis que o rei Benjamim era um “santo homem e governou seu povo com retidão; e havia muitos homens santos na terra e eles pregavam a palavra de Deus com ^bpoder e com autoridade; e eram muito “severos, por causa da obstinação do povo —

18 Portanto, com o auxílio deles e também dos profetas, o rei Benjamim, trabalhando com todas as forças de seu corpo e a faculdade de toda a sua alma, mais uma vez estabeleceu a paz naquela terra.

LIVRO DE MOSIAS

CAPÍTULO 1

O rei Benjamim ensina a seus filhos o idioma e as profecias de seus pais — Sua religião e civilização foram

preservadas por causa dos registros gravados nas várias placas — Mosias é escolhido rei e recebe a custódia dos registros e de outras coisas. Aproximadamente 130–124 a.C.

11 *b* 2 Né. 25:18; 29:11;
33:11–15;
3 Né. 27:23–27.
13 *a* Ômni 1:12.
b 1 Né. 4:9;

2 Né. 5:14;
Jacó 1:10;
Mos. 1:16;
D&C 17:1.
15 *a* GEE Anticristo.

16 *a* En. 1:22.
17 *a* Al. 13:26.
b Al. 17:2–3.
c Morô. 9:4;
D&C 121:41–43.

ENTÃO não houve mais contendas em toda a “terra de Zaa-raenla, entre todo o povo que pertencia ao rei Benjamim, de modo que o rei Benjamim gozou de paz contínua todo o restante de seus dias.

2 E aconteceu que ele tinha três filhos; e dera-lhes os nomes de Mosias e Helorum e Helamã. E fez com que fossem “instruídos em todo o ^bidioma de seus pais, para que assim se tornassem homens de entendimento; e para que soubessem das profecias que haviam sido feitas pela boca de seus pais e que lhes foram entregues pela mão do Senhor.

3 E ele também os ensinou sobre os registros que estavam gravados nas placas de latão, dizendo: Meus filhos, quisera que vos lembrásseis de que, se não fosse por estas “placas que contêm estes registros e estes mandamentos, teríamos permanecido em ^bignorância até o presente, não conhecendo os mistérios de Deus.

4 Porque não teria sido possível a nosso pai, Leí, lembrar-se de todas estas coisas para ensiná-las a seus filhos, se não fosse pelo auxílio destas placas; pois tendo ele sido instruído no “idioma dos egípcios podia, portanto, ler estas gravações e ensiná-las a

seus filhos, para que assim eles pudessem ensiná-las a seus filhos, cumprindo desta forma os mandamentos de Deus até o presente.

5 Digo-vos, meus filhos, que se não fosse por estas coisas que foram guardadas e “preservadas pela mão de Deus para que pudéssemos ^bler e compreender os seus ^cmistérios e ter seus mandamentos sempre diante dos olhos, até mesmo nossos pais teriam degenerado, caindo na incredulidade; e teríamos sido como nossos irmãos, os lamanitas, que nada sabem a respeito destas coisas ou nem sequer nelas creem quando lhes são ensinadas, por causa das “tradições de seus pais, que não são corretas.

6 Ó meus filhos, quisera que vos lembrásseis de que estas palavras são verdadeiras e também de que estes registros são “verdadeiros. E eis que também as placas de Néfi, que contêm os registros e as palavras de nossos pais desde o tempo em que deixaram Jerusalém até agora, são verdadeiras; e podemos saber da veracidade delas porque as temos diante dos olhos.

7 E agora, meus filhos, quisera que vos lembrásseis de “examiná-las diligentemente, para que delas vos beneficiéis; e quisera que ^bguardásseis os mandamentos de

1 1a Ômni 1:13.
2a Mos. 4:14-15;
D&C 68:25, 28.
b Mór. 9:32.
3a GEE Placas.
b Al. 37:8-9.
4a JS—H 1:64.

5a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.
b Deut. 6:6-8.
c GEE Mistérios de Deus.
d Mos. 10:11-17.
6a 1 Né. 1:3;

2 Né. 33:10-11;
Morô. 10:27.
7a GEE Escrituras.
b Mos. 2:22;
Al. 50:20-22.

Deus para que ‘prosperéis na terra, segundo as “promessas que o Senhor fez a nossos pais.

8 E muitas coisas mais o rei Benjamim ensinou a seus filhos, as quais não estão escritas neste livro.

9 E aconteceu que depois de haver ensinado seus filhos, o rei Benjamim envelheceu e viu que muito em breve seguiria pelo caminho de toda a Terra; portanto, julgou ser oportuno conferir o reino a um de seus filhos.

10 Portanto, ele fez com que Mosias fosse levado a sua presença; e estas são as palavras que ele lhe falou, dizendo: Meu filho, quiseira que fizesses uma proclamação por toda esta terra, entre todo este povo, ou melhor, o “povo de Zараenla e o povo de Mosias que habita esta terra, para que se reúnam; porque amanhã proclamarei a este meu povo, de viva voz, que tu és ^brei e governante deste povo que o Senhor nosso Deus nos deu.

11 E ademais, darei a este povo um “nome, para que assim sejam distinguidos de todos os povos que o Senhor Deus trouxe da terra de Jerusalém; e isto faço porque tem sido um povo diligente na obediência aos mandamentos do Senhor.

12 E dou-lhes um nome que jamais será apagado, salvo em caso de “transgressão.

13 Sim, e ainda mais, digo-te que

se este povo altamente favorecido pelo Senhor cair em “transgressão e tornar-se um povo iníquo e adúltero, o Senhor os abandonará, para que assim se tornem ^bfracos como seus irmãos; e ele não mais os ‘preservará com seu incomparável e maravilhoso poder, como até agora preservou nossos pais.

14 Porque te digo que se ele não houvesse estendido o braço para preservar nossos pais, eles teriam caído nas mãos dos lamanitas, tornando-se vítimas de seu ódio.

15 E aconteceu que depois de haver o rei Benjamim terminado de dizer estas palavras a seu filho, encarregou-o de todos os assuntos do reino.

16 Além disso, também o encarregou dos registros que estavam gravados nas “placas de latão; e também das placas de Néfi; e também da ^bespada de Labão e da ‘esfera ou guia que conduziu nossos pais pelo deserto, que fora preparada pela mão do Senhor para que assim fossem dirigidos, cada um segundo o cuidado e atenção que lhe davam.

17 Portanto, como foram infiéis, não prosperaram nem progrediram em sua jornada, mas foram “impelidos para trás e incorreram no desagrado de Deus; e foram, portanto, atingidos pela fome e duras aflições, para que se lembrassem de seus deveres.

7c Salm. 122:6; 1 Né. 2:20.

d Al. 9:12-14.

10a Ômni 1:14.

b Mos. 2:30.

11a Mos. 5:8-12.

12a GEE Pecado.

13a Heb. 6:4-6.

b Hel. 4:24-26.

c D&C 103:8-10.

16a Mos. 1:3.

b 1 Né. 4:8-19;

Pal. Morm. 1:13;

D&C 17:1.

c 1 Né. 16:10.

17a 1 Né. 18:12-13.

18 E então aconteceu que Mosias foi e fez como seu pai lhe ordenara; e conclamou todo o povo que estava na terra de Zaraenla a reunir-se para ir ao templo ouvir as palavras que seu pai lhes diria.

CAPÍTULO 2

O rei Benjamim fala a seu povo — Relata a equidade, justiça e espiritualidade de seu reinado — Aconselha o povo a servir a seu Rei Celestial — Aqueles que se rebelarem contra Deus sofrerão angústia semelhante a um fogo inextinguível. Aproximadamente 124 a.C.

E ACONTECEU que após Mosias haver feito o que seu pai lhe ordenara e haver feito uma proclamação por toda a terra, o povo congregou-se por toda a terra, a fim de subir ao templo para ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria.

2 E eram tantos, que não foram contados; porque eles se haviam multiplicado muito, tornando-se numerosos na terra.

3 E também tomaram das "primícias de seus rebanhos, para oferecerem ^bsacrifícios e ^cholocaustos ^dsegundo a lei de Moisés.

4 E também, para poderem dar graças ao Senhor seu Deus, que os tirara da terra de Jerusalém e livrara-os das mãos de seus inimigos; e ^enomeara homens justos

para serem seus ^bmestres e também um homem justo para ser seu rei, o qual estabelecera a paz na ^cterra de Zaraenla e ensinara-lhes a ^dguardar os mandamentos de Deus, a fim de que se regozijassem e se enchessem de ^eamor para com Deus e todos os homens.

5 E aconteceu que quando subiram ao templo armaram suas tendas nos arredores, cada homem conforme sua ^ffamília, que consistia na esposa e nos filhos e nas filhas; e nos filhos e nas filhas destes, do mais velho ao mais jovem, cada família separada uma da outra.

6 E armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua ^gtenda voltada para o templo, a fim de que pudessem permanecer nas suas tendas e ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria;

7 Por ser a multidão tão grande que o rei Benjamim não poderia ensinar a todos dentro dos muros do templo, ele fez construir uma torre, para que assim seu povo pudesse ouvir as palavras que lhes diria.

8 E aconteceu que, da torre, ele começou a falar a seu povo; e nem todos podiam ouvir-lhe as palavras, por causa do tamanho da multidão; portanto, fez com que suas palavras fossem escritas e

2 3a Gên. 4:4.
b GEE Sacrifício.
c 1 Né. 5:9.
d 2 Né. 25:24;
Al. 30:3; 34:13-14.

4a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
b Mos. 18:18-22.
GEE Ensinar, Mestre.

c Ômni 1:12-15.
d Jo. 15:10.
e GEE Amor.
5a GEE Família.
6a Êx. 33:8-10.

enviadas àqueles que se achavam fora do alcance de sua voz, para que também recebessem suas palavras.

9 E estas são as palavras que ele “disse e fez com que fossem escritas, dizendo: Meus irmãos, todos que vos haveis reunido, vós que podeis ouvir as palavras que hoje vos direi; pois não ordenei que viésseis aqui para ^bouvir levianamente as palavras que direi, mas para que me ^cescuteis e abraís os ouvidos para ouvir e o ^dcoração para entender e vossa ^emente para que os ^fmistérios de Deus vos sejam revelados.

10 Não ordenei que subísseis aqui para que me ^atemésseis ou para que pensásseis que eu, por mim mesmo, seja mais que um homem mortal.

11 Mas sou como vós mesmos, sujeito a toda sorte de enfermidades do corpo e da mente; contudo, fui escolhido por este povo e consagrado por meu pai; e a mão do Senhor permitiu que eu fosse governante e rei deste povo; e fui guardado e preservado por seu incomparável poder para servir-vos com todo o poder, mente e força que o Senhor me concedeu.

12 E digo-vos que como me foi permitido empregar meus dias a vosso serviço até este momento e não tentei obter de vós nem ^aouro

nem prata nem qualquer tipo de riqueza;

13 Nem permiti que fôsseis confinados em calabouços nem que escravizásseis uns aos outros nem que assassinásseis nem pilhásseis nem roubásseis nem cometésseis adultério; nem permiti que cometésseis qualquer tipo de iniquidade, mas ensinei-vos que devíeis guardar os mandamentos do Senhor em todas as coisas que ele vos ordenou —

14 E eu mesmo tenho ^atrabalhado com minhas próprias mãos, a fim de vos servir; e para que não sejais sobrecarregados com impostos e não recaiam sobre vós coisas difíceis de suportar — e vós mesmos sois testemunhas, neste dia, de todas estas coisas que falei.

15 Contudo, meus irmãos, não fiz estas coisas todas para vangloriar-me nem conto estas coisas para assim poder acusar-vos; mas digo-vos estas coisas para que saibais que hoje posso responder ante Deus com uma ^aconsciência limpa.

16 Eis que vos digo, ao afirmar-vos haver empregado meus dias a vosso serviço, que não é meu desejo vangloriar-me, porque só estive a serviço de Deus.

17 E eis que vos digo estas coisas para que aprendais ^asabedoria; para que saibais que, quando

9a Mos. 8:3.

b D&C 6:12.

c GEE Atender, Dar ouvidos.

d Mos. 12:27;

3 Né. 19:33.

e GEE Mente.

f GEE Mistérios de Deus.

10a GEE Temor.

12a At. 20:33-34.

14a 1 Cor. 9:18.

15a GEE Consciência.

17a GEE Sabedoria.

estais a ^bserviço de vosso ‘próximo, estais somente a serviço de vosso Deus.

18 Eis que me haveis chamado vosso rei; e se eu, a quem chamais vosso rei, trabalho para vos ^aservir, não deveis vós trabalhar para vos servirdes uns aos outros?

19 E eis também que se eu, a quem chamais vosso rei, que passou os seus dias a vosso serviço e, contudo, estive a serviço de Deus, mereço algum agradecimento de vós, oh! quanto deveis ^aagradecer a vosso Rei celestial!

20 Digo-vos, meus irmãos, que se renderdes todas as graças e ^alouvores, com todo o poder de vossa alma, àquele ^bDeus que vos criou e guardou e preservou e fez com que vos regozijásseis e vos concedeu viverdes em paz uns com os outros —

21 Digo-vos que se servirdes ao que vos criou desde o princípio e vos está preservando dia a dia, dando-vos alento para que possais viver, mover-vos e agir segundo vossa própria ^avontade; e até vos apoiando de momento a momento — digo-vos que se o servirdes com toda a alma, ainda assim sereis ^bservos inúteis.

22 E eis que tudo que ele requer de vós é que guardéis seus

mandamentos; e ele prometeu-vos que, se ^aguardásseis seus ^bmandamentos, prosperaríeis na terra; e ele nunca se ^cdesvia do que disse; portanto, se ^dguardardes seus mandamentos, ele vos abençoará e far-vos-á prosperar.

23 Ora! em primeiro lugar ele vos criou e concedeu-vos a vida, pelo que lhe sois devedores.

24 E, em segundo lugar, ele requer que façais conforme vos ordenou; e se o fizerdes, ele imediatamente vos ^aabençoará; e, portanto, ter-vos-á pago. E vós ainda lhe sereis devedores e o sois e sê-lo-eis para sempre; portanto, de que vos podeis vangloriar?

25 E agora vos pergunto: Podeis dizer algo de vós mesmos? Respondo-vos: Não. Não podeis dizer que sois nem mesmo como o pó da Terra; no entanto, fostes ^acriados do ^bpó da Terra; mas eis que o pó pertence àquele que vos criou.

26 E eu, mesmo eu, a quem chamais vosso rei, não sou melhor do que vós, porque eu também sou do pó. E vedes que estou velho e prestes a entregar este corpo mortal a sua mãe terra.

27 Portanto, como disse que vos havia servido, ^aandando com a consciência limpa diante de Deus,

17b Mt. 25:40;

Tg. 1:27;

D&C 42:29–31.

GEE Serviço.

^c GEE Irmã(s), Irmão(s).

18a Mt. 20:26–27.

19a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

20a 1 Né. 18:16.

^b GEE Trindade.

21a GEE Arbitrio.

^b Lc. 17:7–10.

22a Lev. 25:18–19;

2 Né. 1:9.

^b GEE Mandamentos de Deus.

^c D&C 3:1–2.

^d D&C 14:7; 58:2–3.

24a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

25a GEE Criação, Criar.

^b Gên. 3:19;

Jacó 2:21.

27a GEE Andar, Andar com Deus.

assim vos fiz reunir nesta ocasião, para que eu possa ser declarado inocente e para que vosso ^bsangue não recaia sobre mim quando me apresentar para ser julgado por Deus pelas coisas que ele me ordenou, concernentes a vós.

28 E digo que vos fiz reunir para poder ^alivrar minhas vestimentas de vosso sangue, nesta ocasião em que estou para descer a minha sepultura, a fim de que eu desça em paz e meu ^bespírito imortal possa juntar-se aos ^ccoros excelsos, cantando louvores a um justo Deus.

29 E ademais, digo-vos que vos fiz reunir para declarar-vos que não posso mais ser vosso mestre nem vosso rei;

30 Porque, mesmo agora, todo o meu corpo treme muito enquanto me esforço para vos falar; mas o Senhor Deus me sustém e permitiu-me que vos falasse; e ordenou-me que vos declarasse hoje que meu filho Mosias é vosso rei e governante.

31 E agora, meus irmãos, quisera que agísseis como tendes feito até aqui. Assim como tendes guardado os meus mandamentos e também os mandamentos de meu pai e tendes prosperado e fostes livrados de cair nas mãos de vossos inimigos, de igual maneira, se guardardes os mandamentos de meu filho, ou seja, os mandamentos de Deus que por ele vos serão transmitidos, prosperareis

na terra e vossos inimigos não terão poder sobre vós.

32 Cuidado, porém, ó meu povo, para que não surjam ^acontendas entre vós nem vos inclineis a obedecer ao espírito maligno, do qual meu pai, Mosias, falou.

33 Mas eis que há uma condenação decretada para o que se inclina a obedecer a esse espírito; porque o que se inclina a obedecer-lhe e permanece e morre em seus pecados, bebe ^acondenação para a própria alma; porque recebe por salário um castigo ^beterno, havendo transgredido a lei de Deus contra seu próprio conhecimento.

34 Digo-vos que ninguém há entre vós, à exceção de vossas crianças, que não foram ensinadas sobre estas coisas, que não saiba que sois eternamente devedores a vosso Pai Celestial e que deveis entregar-lhe tudo o que tendes e sois; e que não haja sido instruído concernente aos registros que contêm as profecias pronunciadas pelos santos profetas até a época em que nosso pai, Leí, deixou Jerusalém;

35 E também, tudo o que tem sido dito por nossos pais até agora. E eis que também eles disseram o que lhes foi ordenado pelo Senhor; portanto, são justos e verdadeiros.

36 E agora eu vos digo, meus irmãos, que depois de haverdes

27b Jacó 1:19.

28a Jacó 2:2.

b GEE Espírito.

c Mórsm. 7:7.

32a 3 Né. 11:29–30.

33a GEE Condenação,

Condenar.

b D&C 19:6, 10–12.

conhecido todas estas coisas e elas vos haverem sido ensinadas, se transgirdes e fordes contra aquilo que tem sido falado, de modo que vos afasteis do Espírito do Senhor e não tenha ele lugar em vós para guiar-vos pelas veredas da sabedoria, a fim de que sejais abençoados, favorecidos e preservados —

37 Digo-vos que o homem que faz isto se ^arebela abertamente contra Deus; portanto, se inclina a obedecer ao espírito maligno e torna-se inimigo de toda retidão; por isso o Senhor não tem lugar nele, pois ele não habita em ^btemplos impuros.

38 Portanto, se tal homem não se ^aarrepende e permanece e morre inimigo de Deus, as exigências da divina ^bjustiça despertam-lhe a alma imortal para um vivo sentimento de sua própria ^cculpa, que o leva a recuar diante da presença do Senhor e enche-lhe o peito de culpa e dor e angústia, como um fogo inextinguível cuja chama se eleva para todo o sempre.

39 E digo-vos que a ^amisericórdia não tem direitos sobre esse homem; portanto, sua condenação final é padecer um tormento sem fim.

40 Oh! todos vós, anciãos, e também vós, jovens, e vós, crianças, que podeis entender minhas

palavras, pois falei-vos claramente para que pudésseis compreender, oro para que vos ^alembreis da terrível situação daqueles que caíram em transgressão.

41 E ainda mais, quisera que considerásseis o estado abençoado e ^afeliz daqueles que guardam os mandamentos de Deus. Pois eis que são ^babençoados em todas as coisas, tanto materiais como espirituais; e se eles se conservarem ^cfiéis até o fim, serão recebidos no ^acéu, para que assim possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim. Oh! Lembrai-vos, lembrai-vos de que estas coisas são verdadeiras, porque o Senhor Deus as disse.

CAPÍTULO 3

O rei Benjamim continua seu discurso — O Senhor Onipotente ministrará entre os homens num tabernáculo de barro — De todos os seus poros sairá sangue quando Ele expiar os pecados do mundo — Seu nome é o único pelo qual se alcança a salvação — Os homens podem despojar-se do homem natural e tornar-se santos, por meio da Expição — O tormento dos iníquos será como um lago de fogo e enxofre. Aproximadamente 124 a.C.

E QUERO chamar a vossa atenção mais uma vez, meus irmãos, porque ainda tenho algo mais para

37a Mos. 3:12;
Hel. 8:24-25.
GEE Rebelia, Rebelião.
b Al. 7:21.
38a GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

b GEE Justiça.
c GEE Culpa.
39a Al. 34:8-9, 15-16.
GEE Misericórdia,
Misericordioso.
40a Al. 5:18.

41a 4 Né. 1:15-18.
GEE Alegria.
b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.
c D&C 6:13.
d GEE Céu.

vos dizer; pois eis que tenho coisas para vos dizer sobre o que deverá acontecer.

2 E as coisas que vos direi foram-me dadas a conhecer por um ^aanjo de Deus. E ele disse-me: Desperta; e eu despertei e eis que ele estava diante de mim.

3 E ele disse-me: Desperta e ouve as palavras que te direi; pois eis que vim para anunciar-te as ^aboas novas de grande alegria.

4 Pois o Senhor ouviu tuas orações e julgou tua retidão; e enviou-me para anunciar-te que podes regozijar-te e que podes anunciá-las a teu povo, a fim de que eles também se encham de alegria.

5 Pois eis que o tempo se aproxima e não está muito longe, em que, com poder, o ^aSenhor Onipotente que reina, que era e é de toda a eternidade para toda a eternidade, descerá dos céus no meio dos filhos dos homens e habitará num ^btabernáculo de barro; e fará grandes ^cmilagres entre os homens, como curar os enfermos, levantar os mortos, fazer andar os coxos, dar vista aos cegos, fazer ouvir os surdos e curar toda espécie de enfermidades.

6 E expulsará ^ademônios, ou seja, os espíritos malignos que habitam no coração dos filhos dos homens.

7 E eis que sofrerá ^atentações e dores corporais, ^bfome, sede e cansaço maiores do que o homem pode ^csuportar sem morrer; eis que sairá ^dsangue de cada um de seus poros, tão grande será a sua ^eangústia pelas iniquidades e abominações de seu povo.

8 E ele chamar-se-á ^aJesus Cristo, o ^bFilho de Deus, o ^cPai dos céus e da Terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e sua ^dmãe chamar-se-á ^eMaria.

9 E eis que vem aos seus para que a ^asalvação seja concedida aos filhos dos homens pela ^bfé em seu nome; e mesmo depois de tudo isso, considerá-lo-ão um homem e dirão que está ^cendemoninhado; e ^daçoiá-lo-ão e ^ecrucificá-lo-ão.

10 E no ^aterceiro dia ^bressuscitará dentre os mortos; e eis que ele ^cjulga o mundo; e eis que todas estas coisas são feitas para que recaia um julgamento justo sobre os filhos dos homens.

11 Pois eis também que seu ^asangue ^bexpia os pecados dos que ^ccaíram pela transgressão de Adão, que morreram sem

3 ^{2a} GEE Anjos.

^{3a} Lc. 2:10-11.

^{5a} GEE Jeová.

^b Mos. 7:27; Al. 7:9-13.

^c Mt. 4:23-24;

At. 2:22; 1 Né. 11:31.

GEE Milagre.

^{6a} Mc. 1:32-34.

^{7a} GEE Tentação, Tentar.

^b Mt. 4:1-2.

^c D&C 19:15-18.

^d Lc. 22:44.

^e Isa. 53:4-5.

^{8a} GEE Trindade — Deus, o Filho.

^b Al. 7:10.

^c Hel. 14:12; 3 Né. 9:15.

^d Mt. 1:16;

1 Né. 11:14-21.

^e GEE Maria, Mãe de Jesus.

^{9a} GEE Salvação.

^b GEE Fé.

^c Jo. 8:48.

^d Mc. 15:15.

^e Lc. 18:33; 1 Né. 19:10;

2 Né. 10:3.

GEE Crucificação.

^{10a} Mt. 16:21; 2 Né. 25:13;

Hel. 14:20-27.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Julgar.

^{11a} GEE Sangue.

^b GEE Expição, Expiar.

^c GEE Queda de Adão

e Eva.

conhecer a vontade de Deus acerca de si mesmos ou que pecaram por ^aignorância.

12 Mas ai daquele que sabe que se ^arebela contra Deus! Porque a nenhum desses será concedida salvação, a não ser pelo arrependimento e fé no ^bSenhor Jesus Cristo.

13 E o Senhor Deus enviou seus santos profetas a todos os filhos dos homens para declararem estas coisas a toda tribo, nação e língua, para que, assim, todo aquele que acreditar na vinda de Cristo receba a ^aremissão de seus pecados e regozije-se com grande alegria, ^bcomo se ele já tivesse vindo a eles.

14 Contudo, o Senhor Deus viu que seu povo era obstinado e deu-lhe uma lei, sim, a ^alei de Moisés.

15 E mostrou a eles muitos sinais e maravilhas e ^asímbolos e figuras concernentes a sua vinda; e também os santos profetas lhes falaram sobre sua vinda; e, apesar disso, endureceram o coração e não compreenderam que a ^blei de Moisés de nada serviria se não fosse pela expiação de seu sangue.

16 E mesmo se fosse possível que as ^acriancinhas pecassem, não

poderiam ser salvas; mas digo-vos que elas são ^babençoadas; pois eis que como em Adão, ou seja, pela natureza, elas caem, assim também o sangue de Cristo expia os seus pecados.

17 E digo-vos ainda mais, que ^anenhum outro nome se dará, nenhum outro caminho ou meio pelo qual a ^bsalvação seja concedida aos filhos dos homens, a não ser em nome e pelo nome de ^cCristo, o Senhor Onipotente.

18 Pois eis que ele julga e seu julgamento é justo; e a criança que morre ainda na infância não perece; mas os homens bebem condenação para sua própria alma, a não ser que se humilhem e ^atornem-se como criancinhas; e acreditem que a salvação veio e vem e virá no sangue e pelo sangue ^bexpiatório de Cristo, o Senhor Onipotente.

19 Porque o ^ahomem natural é inimigo de Deus e tem-no sido desde a ^bqueda de Adão e sê-lo-á para sempre; a não ser que ^cceda ao influxo do ^aSanto Espírito e despoje-se do homem natural e torne-se ^csanto pela expiação de Cristo, o Senhor; e torne-se como uma ^fcriança, submisso, manso,

11 *d* 2 Né. 9:25-26.

12 *a* Mos. 2:36-38;

Hel. 8:25.

GEE Rebelião, Rebelião.

b GEE Senhor.

13 *a* GEE Remissão de Pecados.

b 2 Né. 25:24-27; Jar. 1:11.

14 *a* GEE Lei de Moisés.

15 *a* GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou

símbolos de Cristo.

b Mos. 13:27-32.

16 *a* GEE Criança(s);

Filho(s).

b Morô. 8:8-9.

17 *a* At. 4:10-12;

2 Né. 31:21.

b GEE Salvação.

c GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

18 *a* Mt. 18:3.

b Mos. 4:2; Hel. 5:9.

19 *a* 1 Cor. 2:11-14;

Mos. 16:2-3.

GEE Homem Natural.

b GEE Queda de Adão

e Eva.

c 2 Crôn. 30:8.

d Morô. 10:4-5.

GEE Espírito Santo.

e GEE Santo (substantivo).

f 3 Né. 9:22.

humilde, paciente, cheio de amor, disposto a submeter-se a tudo quanto o Senhor achar que lhe deva infligir, assim como uma criança se submete a seu pai.

20 E além disso, digo-vos que chegará o tempo em que o “conhecimento de um Salvador se espalhará por ^btoda nação, tribo, língua e povo.

21 E eis que, quando chegar esse tempo, ninguém será declarado “inocente diante de Deus, salvo as criancinhas, a não ser por meio de arrependimento e fé no nome do Senhor Deus Onipotente.

22 E mesmo nestes dias, depois de haveres ensinado aos de teu povo as coisas que o Senhor teu Deus te ordenou, eles não mais são considerados sem culpa à vista de Deus, a não ser que ajam de acordo com as palavras que te disse.

23 E agora eu disse as palavras que o Senhor Deus me ordenou.

24 E assim diz o Senhor: Elas serão como resplandecente testemunho contra os deste povo no dia do julgamento; por elas serão julgados, cada homem segundo suas obras, sejam elas boas ou sejam más.

25 E se forem más, eles serão condenados a uma “visão terrível de sua própria culpa e abominações, que os fará recuar da

presença do Senhor para um estado de ^bmiséria e tormento sem fim, de onde não poderão mais voltar; portanto, beberam condenação para suas próprias almas.

26 Beberam, portanto, do cálice da ira de Deus, o qual a justiça não lhes poderia negar, como não poderia negar que “Adão caísse por haver participado do ^bfruto proibido; portanto, a “misericórdia nunca mais poderia reclamá-los.

27 E o seu “tormento é como um ^blago de fogo e enxofre, cujas chamas são inextinguíveis e cuja fumaça ascende para sempre e sempre. Assim me ordenou o Senhor. Amém.

CAPÍTULO 4

O rei Benjamim continua seu discurso — A salvação é concedida por causa da Expição — Crede em Deus para serdes salvos — Continuai fiéis para conservardes a remissão de vossos pecados — Reparti vosso sustento com os pobres — Fazei todas as coisas com sabedoria e ordem. Aproximadamente 124 a.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito as palavras que lhe haviam sido transmitidas pelo anjo do Senhor, o rei Benjamim olhou para a multidão ao redor e eis que haviam caído por terra, porque o

20a D&C 3:16.

b GEE Obra Missionária.

21a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

25a Al. 5:18; 12:14–15.

b Mórm. 8:38.

26a Mórm. 9:12.

b Gên. 3:1–12;
2 Né. 2:15–19;
Al. 12:21–23.

c GEE Misericórdia,

Misericordioso.

27a GEE Culpa.

b 2 Né. 9:16;
Jacó 6:10;
D&C 76:36.

“temor do Senhor se havia apoderado deles.

2 E haviam visto a si mesmos em seu estado ^acarnal, ^bmenos ainda que o pó da Terra. E todos clamaram a uma só voz, dizendo: Oh! Tende misericórdia e aplicai o sangue ^cexpiatório de Cristo, para que recebamos o perdão de nossos pecados e nosso coração seja purificado; porque cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que ^dcriou o céu e a Terra e todas as coisas; que descerá entre os filhos dos homens.

3 E aconteceu que depois de haverem pronunciado essas palavras, o Espírito do Senhor desceu sobre eles e encheram-se de alegria, havendo recebido a ^aremissão de seus pecados e tendo paz de ^bconsciência, por causa da profunda ^cfé que tinham em Jesus Cristo que haveria de vir, de acordo com as palavras que o rei Benjamim lhes dissera.

4 E o rei Benjamim tornou a abrir a boca e falou-lhes, dizendo: Meus amigos e meus irmãos, minha família e povo meu, quero novamente chamar a vossa atenção, para que possais ouvir e entender o restante das palavras que vos direi.

5 Pois eis que se o conhecimento da bondade de ^aDeus despertou

agora em vós a consciência de vossa nulidade, e de vosso estado indigno e decaído —

6 Digo-vos que se haveis adquirido ^aconhecimento da bondade de Deus e de seu incomparável poder e de sua sabedoria e de sua paciência e de sua longanimidade para com os filhos dos homens; e também da ^bexpição que foi preparada desde a ^cfundação do mundo, a fim de que, por ela, a salvação possa vir para aquele que puser sua ^dconfiança no Senhor e guardar diligentemente seus mandamentos e perseverar na fé até o fim da vida, quero dizer, a vida do corpo mortal —

7 Eu digo que esse é o homem que recebe a salvação, por meio da expiação que foi preparada desde a fundação do mundo para toda a humanidade que existiu, desde a ^aqueda de Adão, ou que existe ou que existirá até o fim do mundo.

8 E esse é o meio pelo qual é concedida a salvação. E ^anão há qualquer outra salvação, a não ser esta que foi mencionada; tampouco há outras condições pelas quais o homem possa ser salvo, exceto aquelas de que vos falei.

9 Acreditai em Deus; acreditai que ele existe e que criou todas as coisas, tanto no céu como na Terra; acreditai que ele tem toda

4 1a GEE Temor.

2a GEE Carnal.

b Hel. 12:7-8.

c Mos. 3:18;

Hel. 5:9.

d GEE Criação, Criar.

3a GEE Remissão de Pecados.

b GEE Consciência.

c GEE Fé.

5a Mois. 1:10.

6a GEE Trindade.

b GEE Expição, Expiar.

c Mos. 15:19.

d Salm. 36:7;

2 Né. 22:2;

Hel. 12:1.

GEE Confiança, Confiar.

7a GEE Queda de Adão e Eva.

8a At. 4:12;

2 Né. 31:21;

Mos. 3:17.

a “sabedoria e todo o poder, tanto no céu como na Terra; acreditai que o homem não ^bcompreende todas as coisas que o Senhor pode compreender.

10 E novamente, acreditai que vos deveis ^aarrepender de vossos pecados e abandoná-los e humilhar-vos diante de Deus; e pedir com sinceridade de coração que ele vos ^bperdoe; e agora, se ^cacreditais em todas estas coisas, vede que as ^dfaçais.

11 E digo-vos novamente, como disse antes, que, como haveis adquirido conhecimento da glória de Deus, ou seja, se haveis conhecido sua bondade, ^aexperimentado seu amor e recebido a ^bremissão de vossos pecados, o que causa tão grande alegria a vossa alma, ainda assim quisera que vos lembrásseis e sempre guardásseis na memória a grandeza de Deus e vossa própria ^cnulidade; e sua ^dbondade e longanimidade para convosco, indignas criaturas; e que vos humilhásseis com a mais profunda ^ehumildade, ^finvocando diariamente o nome do Senhor e permanecendo firmes na fé naquilo que está para vir e que foi anunciado pela boca do anjo.

12 E eis que vos digo que, se fizerdes isso, sempre vos regozijareis e estareis cheios do ^aamor de Deus e ^bconservareis sempre a remissão de vossos pecados; e crescereis no conhecimento da glória daquele que vos criou, ou seja, no conhecimento daquilo que é justo e verdadeiro.

13 E não tereis desejo de ferir-vos uns aos outros, mas, sim, de viver em ^apaz e dar a cada um de acordo com o que lhe é devido.

14 E não permitireis que vossos ^afilhos andem famintos ou desnudos; nem permitireis que transgridam as leis de Deus e ^bbriguem e disputem entre si e sirvam ao diabo, que é o mestre do pecado, ou seja, que é o espírito mau de quem nossos pais falaram, sendo ele inimigo de toda retidão.

15 ^aEnsiná-los-eis, porém, a ^bandarem nos caminhos da verdade e da sobriedade; ensiná-los-eis a ^camarem-se uns aos outros e a servirem-se uns aos outros.

16 E também, vós mesmos ^aso-correreis os que necessitarem de vosso socorro; dareis de vossos bens aos necessitados e não permitireis que o ^bmendigo vos peça em vão, afastando-o para que pereça.

9a Rom. 11:33-34;
Jacó 4:8-13.

b Isa. 55:9.

10a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b D&C 61:2.

c Mt. 7:24-27.

d 2 Né. 31:19-21.

11a Al. 36:24-26.

b GEE Remissão de
Pecados.

c Moís. 1:10.

d Êx. 34:6; Morô. 8:3.

e GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

f GEE Oração.

12a GEE Amor.

b Mos. 4:26;

Al. 4:13-14; 5:26-35;

D&C 20:31-34.

13a GEE Pacificador.

14a 1 Tim. 5:8;

D&C 83:4.

b GEE Contenção,

Contenda.

15a D&C 68:25-28;
Moís. 6:58.

GEE Ensinar, Mestre.

b GEE Andar, Andar com
Deus.

c Mos. 18:21.

16a GEE Caridade;
Serviço.

b Deut. 15:7-11;

Prov. 21:13;

Isa. 10:1-2.

17 Talvez “digais: O homem trouxe sobre si sua miséria; portanto, deterei minha mão e não lhe darei do meu sustento nem repartirei com ele meus bens a fim de que ele não padeça, porque seus castigos são justos.

18 Digo, porém, ó homem, que quem faz isto tem grande necessidade de arrepender-se; e a menos que se arrependa do que fez, perece para sempre e não tem lugar no reino de Deus.

19 Pois eis que não somos todos mendigos? Não dependemos todos do mesmo Ser, sim, de Deus, para obter todos os bens que temos, tanto alimentos como vestimentas e ouro e prata e todas as riquezas de toda espécie que possuímos?

20 E eis que, mesmo agora, haveis invocado seu nome e suplicado a remissão de vossos pecados. E permitiu ele que pedísseis em vão? Não; ele derramou sobre vós o seu Espírito e fez com que se enchesse de “alegria o vosso coração e fez com que se fechasse a vossa boca para que não vos pudésseis exprimir, tão grande era a vossa alegria.

21 Ora, se Deus, que vos criou, de quem depende vossa vida e tudo o que tendes e sois, concede-vos todas as coisas justas que pedis com fé, acreditando que recebereis, oh! então, quanto mais

não deveríeis “repartir os vossos bens uns com os outros!

22 E se “julgais o homem que pede de vossos bens para não perecer e o condenais, quanto mais justa será a vossa condenação por ^breterdes vossos bens, que não pertencem a vós, mas a Deus, a quem também vossa vida pertence; e, contudo, nada pedis nem vos arrependeis daquilo que haveis feito.

23 Digo-vos: Ai de tal homem, porque os seus bens perecerão com ele! E agora digo estas coisas aos que são “ricos no que toca às coisas deste mundo.

24 E novamente digo aos pobres, vós que não tendes e, ainda assim, tendes o suficiente para passar de um dia para outro; refiro-me a todos vós, que negais ao mendigo porque não tendes; quisera que dissésseis em vosso coração: Não dou porque não tenho, mas se tivesse, “daria.

25 E agora, se dizeis isto em vosso coração, não sois culpados; do contrário, sois “condenados e vossa condenação será justa, porque cobiçais aquilo que não haveis recebido.

26 E agora, por causa das coisas que vos disse — isto é, para conservardes a remissão de vossos pecados, dia a dia, a fim de que “andeis sem culpa diante de Deus — quisera que ^brepartísseis vossos bens com os ^cpobres, cada

17a Prov. 17:5.

20a GEE Alegria.

21a GEE Bem-Estar;
Serviço.

22a Mt. 7:1-2; Jo. 7:24.

b 1 Jo. 3:17.

23a D&C 56:16.

24a Mc. 12:44.

25a D&C 56:17.

26a GEE Andar, Andar com

Deus.

b Jacó 2:17-19.

c Zac. 7:10;

Al. 1:27.

GEE Esmolas.

um de acordo com o que possui, ^aalimentando os famintos, vestindo os nus, visitando os doentes e aliviando-lhes os sofrimentos, tanto espiritual como materialmente, conforme as carências deles.

27 E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; porque não se exige que o homem corra ^amais rapidamente do que suas forças o permitam. E, novamente, é necessário que ele seja diligente, para que assim possa ganhar o galardão; portanto, todas as coisas devem ser feitas em ordem.

28 E quisera que vos lembrásseis de que qualquer de vós que pedir emprestado a seu vizinho deverá devolver aquilo que tomou emprestado, de acordo com o que combinou; pois do contrário cometerá pecado e fará, talvez, com que seu vizinho também cometa pecado.

29 E finalmente, não vos posso dizer todas as coisas pelas quais podeis cometer pecado; porque há vários modos e meios, tantos que não os posso enumerar.

30 Isto, porém, posso dizer-vos: se não ^atomardes cuidado com vós mesmos e vossos ^bpensamentos e vossas ^cpalavras e vossas obras; e se não observardes os mandamentos de Deus nem continuardes tendo fé no que ouvistes concernente à vinda de nosso Senhor, até

o fim de vossa vida, perecereis. E agora, ó homem, lembra-te e não pereças.

CAPÍTULO 5

Os santos tornam-se filhos e filhas de Cristo por meio da fé — Passam a ser chamados pelo nome de Cristo — O rei Benjamim exorta-os a serem firmes e imutáveis nas boas obras. Aproximadamente 124 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, tendo o rei Benjamim assim falado a seu povo, mandou investigar se seu povo acreditara nas palavras que lhe dissera.

2 E todos clamaram a uma só voz, dizendo: Sim, acreditamos em todas as palavras que nos disseste e também sabemos que são certas e verdadeiras, por causa do Espírito do Senhor Onipotente que efetuou em nós, ou melhor, em nosso coração, uma vigorosa ^amudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o ^bmal, mas, sim, de fazer o bem continuamente.

3 E também nós mesmos, pela infinita bondade de Deus e manifestações de seu Espírito, temos grandes visões do que está por acontecer e, se fosse conveniente, poderíamos profetizar sobre todas as coisas.

4 E foi a fé que tivemos nas coisas que nosso rei nos disse que

26d Isa. 58:10-11;
D&C 104:17-18.

27a D&C 10:4.

30a Al. 12:14.

GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

b Mc. 7:18-23.

GEE Pensamentos.

c Mt. 15:18-20.

GEE Profanidade.

5 2a Al. 5:14.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b Al. 19:33.

nos levou a este grande conhecimento, pelo que nos regozijamos com tão grande alegria.

5 E estamos dispostos a fazer um ^aconvênio com nosso Deus, de cumprir a sua vontade e obedecer a seus mandamentos em todas as coisas que ele nos ordenar, para o resto de nossos dias, a fim de que não recaia sobre nós um tormento ^bsem fim, como foi anunciado pelo ^canjo, e não bebamos do cálice da ira de Deus.

6 Ora, estas eram as palavras que o rei Benjamim esperava deles; e, portanto, lhes disse: Dissestes as palavras que eu desejava; e o convênio que fizestes é um convênio justo.

7 E agora, por causa do convênio que fizestes, sereis chamados ^aprogênie de Cristo, filhos e filhas dele, porque eis que neste dia ele vos ^bgerou espiritualmente; pois dizeis que vosso ^ccoração se transformou pela fé em seu nome; portanto, ^dnascestes dele e vos tornastes seus ^efilhos e suas filhas.

8 E sob esse nome vós sois ^alibertados e não há ^bqualquer outro nome por meio do qual podeis ser libertados. Não há qualquer outro ^cnome pelo qual seja concedida a salvação; quisera, portanto, que

^dtomásseis sobre vós o nome de Cristo, todos vós que haveis feito convênio com Deus de serdes obedientes até o fim de vossa vida.

9 E acontecerá que aquele que fizer isto se encontrará à mão direita de Deus, porque saberá o nome pelo qual é chamado; porque será chamado pelo nome de Cristo.

10 E então acontecerá que aquele que não tomar sobre si o nome de Cristo deverá ser chamado por algum ^aoutro nome; portanto, se encontrará à ^bmão esquerda de Deus.

11 E quisera que também vos lembrásseis de que esse é o ^anome que eu disse que vos daria e que nunca seria apagado, a menos que o fosse devido a transgressão; portanto, tomai cuidado para não transgredirdes, a fim de que o nome não seja apagado de vosso coração.

12 Digo-vos: Quisera que vos lembrásseis de ^aconservar sempre o nome escrito em vosso coração, para que não vos encontreis à mão esquerda de Deus, mas para que ouçais e conheçais a voz pela qual sereis chamados e também o nome pelo qual ele vos chamará.

13 Pois como ^aconhece um homem o mestre a quem não serviu

5a Mos. 18:10.

b Mos. 3:25-27.

c Mos. 3:2.

7a Mos. 27:24-26;

Mois. 6:64-68.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Gerar.

c GEE Coração.

d Mos. 15:10-11.

GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

e D&C 11:30.

8a Rom. 6:18;

Gál. 5:1;

Hel. 14:30.

b At. 4:10, 12;

Al. 21:9.

c Mos. 26:18.

d At. 11:26;

Al. 46:15.

10a Al. 5:38-39.

b Mt. 25:33.

11a Mos. 1:11-12.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

12a D&C 18:23-25.

13a Mos. 26:24-27.

e que lhe é estranho e que está longe dos pensamentos e desejos de seu coração?

14 E ainda, toma alguém um jumento que pertence a seu vizinho e guarda-o? Digo-vos que não; nem mesmo permitirá que paste com os seus rebanhos, mas ele irá afugentá-lo e expulsá-lo. Digo-vos que o mesmo acontecerá convosco, se não souberdes o nome pelo qual sois chamados.

15 Portanto, quisera que fôsseis firmes e inamovíveis, sobejando sempre em boas obras, para que Cristo, o Senhor Deus Onipotente, possa ^aselar-vos como seus, a fim de que sejais levados ao céu e tenhais salvação sem fim e vida eterna por meio da sabedoria e poder e justiça e misericórdia daquele que ^bcriou todas as coisas no céu e na Terra, que é Deus acima de tudo. Amém.

CAPÍTULO 6

O rei Benjamim registra os nomes das pessoas e designa sacerdotes para ensiná-las — Mosias reina como um rei justo. Aproximadamente 124–121 a.C.

E ENTÃO o rei Benjamim achou que seria conveniente, depois de ter acabado de falar ao povo, ^aanotar o nome de todos os que haviam feito convênio com Deus de guardar seus mandamentos.

2 E aconteceu que não houve uma só alma, exceto as crianças, que não tivesse feito convênio e tomado sobre si o nome de Cristo.

3 E novamente aconteceu que, havendo o rei Benjamim dado por terminadas todas estas coisas e consagrado seu filho ^aMosias como chefe e rei de seu povo e passado a ele todas as funções do reino e também ^bdesignado sacerdotes para ^censinar o povo, para que assim todos pudessem ouvir e conhecer os mandamentos de Deus e para fazê-los lembrar-se do ^djuramento que haviam feito, despediu a multidão; e voltaram, cada um com sua família, para suas próprias casas.

4 E ^aMosias começou a reinar em lugar de seu pai. E começou a reinar no seu trigésimo ano de vida, havendo transcorrido, ao todo, cerca de quatrocentos e setenta e seis anos desde o ^btempo em que Leí deixara Jerusalém.

5 E o rei Benjamim viveu três anos e morreu.

6 E aconteceu que o rei Mosias andou nos caminhos do Senhor, e observou os seus juízos e os seus estatutos; e guardou os seus mandamentos em todas as coisas que ele lhe ordenou.

7 E o rei Mosias fez com que seu povo cultivasse a terra. E ele próprio também cultivou a terra

15^a GEE Chamado (Vocação) e Eleição; Santificação.
b Col. 1:16; Mos. 4:2;

Al. 11:39.
6 1^a D&C 128:8.
3^a Mos. 1:10; 2:30.
b GEE Ordenação, Ordenar.

c Al. 4:7.
d Mos. 5:5–7.
4^a GEE Mosias, Filho do rei Benjamim.
b 1 Né. 1:4.

para que, assim, “não se tornasse uma carga para seu povo, a fim de agir em todas as coisas como seu pai havia feito. E não houve contendas entre seu povo pelo espaço de três anos.

CAPÍTULO 7

Amon descobre a terra de Leí-Néfi, onde Lími é rei — O povo de Lími está sob o jugo dos lamanitas — Lími relata a história deles — Um profeta (Abinádi) testificara que Cristo é o Deus e Pai de todas as coisas — Aqueles que semeiam imundície colhem vendaval; e aqueles que põem sua confiança no Senhor serão libertados. Aproximadamente 121 a.C.

ORA, aconteceu que depois de haver o rei Mosias tido paz contínua pelo espaço de três anos, desejou saber sobre o povo que “subira para habitar na terra de Leí-Néfi, ou seja, na cidade de Leí-Néfi; porque seu povo nada soubera deles desde a época em que haviam deixado a terra de ^bZaraenla; portanto, importunavam-no com sua insistência.

2 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que dezesseis de seus homens fortes subissem à terra de Leí-Néfi para inquirirem acerca de seus irmãos.

3 E aconteceu que no dia seguinte iniciaram a subir, tendo com eles um certo Amon, homem forte e poderoso, descendente de

Zaraenla; e ele era também o seu chefe;

4 E não sabiam que rumo tomar no deserto para subir à terra de Leí-Néfi; portanto, vagaram pelo deserto por muitos dias, sim, por quarenta dias eles vagaram.

5 E depois de terem vagado durante quarenta dias, chegaram a uma colina que fica ao norte da terra de “Silom e ali armaram suas tendas.

6 E Amon tomou três de seus irmãos — e seus nomes eram Amaléqui, Helém e Hem — e desceram para a terra de “Néfi.

7 E eis que encontraram o rei do povo que vivia na terra de Néfi e na terra de Silom; e foram cercados pela guarda do rei e foram presos e amarrados e foram postos na prisão.

8 E aconteceu que depois de haverem permanecido dois dias na prisão, foram novamente levados à presença do rei e desamarrados. E ficaram diante do rei e foi-lhes permitido, ou melhor, ordenado que respondessem às perguntas que ele lhes faria.

9 E ele disse-lhes: Eis que sou “Lími, filho de Noé, que era filho de Zênife, que veio da terra de Zaraenla para herdar esta terra, que era a terra de seus pais; e que foi feito rei pela voz do povo.

10 E agora desejo saber o motivo pelo qual fostes tão corajosos a ponto de terdes chegado perto das muralhas da cidade, quando

7a 2 Cor. 11:9.
7 1a Ômni 1:27-30.

b Ômni 1:13.
5a Mos. 9:6, 8, 14.

6a 2 Né. 5:8.
9a Mos. 11:1.

eu próprio me achava, com meus guardas, fora da porta?

11 E então, por este motivo permiti que fôsseis poupados, para que eu vos pudesse interrogar, pois do contrário eu teria feito com que meus guardas vos matassem. Tendes permissão para falar.

12 E então, quando Amon viu que tinha permissão para falar, adiantou-se e inclinou-se diante do rei; e levantando-se novamente, disse: Ó rei, sou muito grato a Deus, neste dia, por ainda estar vivo e ter permissão para falar; e procurarei expressar-me sem temor;

13 Porque tenho certeza de que, se soubésseis quem eu sou, não teríeis permitido que eu fosse amarrado. Porque eu sou Amon e sou descendente de ^aZaraenla; e vim da terra de Zaraenla para inquirir sobre nossos irmãos, a quem Zênife trouxe daquela terra.

14 E então aconteceu que após ter ouvido as palavras de Amon, Lími alegrou-se grandemente e disse: Agora tenho certeza de que meus irmãos que se achavam na terra de Zaraenla ainda estão vivos. E agora me regozijarei; e amanhã farei com que meu povo também se regozije.

15 Pois eis que estamos sob o jugo dos lamanitas e foi-nos imposto um tributo difícil de ser suportado. E agora, eis que nossos irmãos nos livrarão do cativeiro, isto é, das mãos dos lamanitas, e

seremos seus escravos; porque é melhor sermos escravos dos nefitas do que pagarmos tributo ao rei dos lamanitas.

16 E então o rei Lími ordenou a seus guardas que não mais amarrassem Amon e seus irmãos, mas fez com que fossem à colina que se achava ao norte de Silom e trouxessem seus irmãos para a cidade, a fim de comerem e beberem e descansarem dos labores de sua jornada; porque haviam sofrido muitas coisas; haviam sofrido fome, sede e cansaço.

17 E aconteceu que no dia seguinte o rei Lími enviou uma proclamação a todo o povo, para que todos se reunissem no templo e ouvissem as palavras que lhes iria dizer.

18 E aconteceu que quando estavam reunidos, falou-lhes desta maneira, dizendo: Ó vós, povo meu, levantai a cabeça e sede confortados; porque eis que o tempo está próximo, ou melhor, não muito distante, em que não estaremos mais sujeitos a nossos inimigos, apesar de nossas muitas lutas, que têm sido em vão; contudo, acredito que resta uma luta eficaz a ser travada.

19 Portanto, levantai a cabeça e regozijai-vos e ponde vossa confiança em Deus, naquele Deus que foi o Deus de Abraão e Isaque e Jacó; e também naquele Deus que ^btirou os filhos de Israel da terra do Egito e fez com que

13a Ômni 1:12-15.
15a Mos. 19:15.

17a 2 Né. 5:16.
19a Êx. 3:6; 1 Né. 19:10.

b Êx. 12:40-41;
Al. 36:28.

atravessassem o Mar Vermelho em terra seca e alimentou-os com ‘maná para que não perecessem no deserto; e muitas outras coisas fez por eles.

20 E ainda mais, esse mesmo Deus “tirou nossos pais da terra de Jerusalém e guardou e preservou seu povo até agora; e eis que foi por causa de nossas iniquidades e abominações que ele nos levou à escravidão.

21 E vós todos sois testemunhas, neste dia, de que Zênife, que foi feito rei deste povo, estando “extremamente ansioso para herdar a terra de seus pais, foi então enganado pela astúcia e estratégia do rei Lamã, que fez um tratado com o rei Zênife e deixou em suas mãos a posse de uma parte da terra, ou seja, a cidade de Leí-Néfi e a cidade de Silom e a terra dos arredores —

22 E tudo isto ele fez com o único fim de “subjugar, ou seja, de escravizar este povo. E eis que, presentemente, pagamos ao rei dos lamanitas tributo equivalente à metade de nosso milho e nossa cevada e mesmo de todos os nossos grãos de toda espécie; e a metade do acréscimo de nossos rebanhos e manadas; e mesmo a metade de tudo que temos ou que possuímos, o rei dos lamanitas exige de nós, ou nossa vida.

23 E agora, não é doloroso ter de suportar isto? Não é grande

esta nossa aflição? Ora, eis que grande é a razão que temos para lamentar-nos.

24 Sim, digo-vos que grandes são as razões que temos para lamentar-nos; pois eis que quantos de nossos irmãos foram mortos e seu sangue derramado em vão; e tudo por causa de iniquidade.

25 Porque se este povo não houvesse caído em transgressão, o Senhor não teria permitido que esse grande mal lhes sobreviesse. Eis, porém, que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; mas surgiram contendas entre eles, a tal ponto que derramaram sangue entre eles.

26 E eles mataram um “profeta do Senhor; sim, um homem escolhido de Deus, que lhes havia falado de suas iniquidades e abominações e profetizado muitas coisas que hão de acontecer, sim, até mesmo a vinda de Cristo.

27 E porque ele lhes disse que Cristo era o “Deus, o Pai de todas as coisas; e que tomaria sobre si a imagem de homem, que seria a ^bimagem segundo a qual o homem fora criado no princípio; ou, em outras palavras, ele disse que o homem fora criado à imagem de ‘Deus e que Deus desceria entre os filhos dos homens e tomaria sobre si carne e sangue e andaria sobre a face da Terra —

28 E então, por ter dito isso, mataram-no; e muitas outras coisas

19c Êx. 16:15, 35;
Núm. 11:7–8;
Jos. 5:12.
20a 1 Né. 2:1–4.

21a Mos. 9:1–3.
22a Mos. 10:18.
26a Mos. 17:12–20.
27a GEE Trindade.

b Gên. 1:26–28;
Êt. 3:14–17;
D&C 20:17–18.
c Mos. 13:33–34; 15:1–4.

fizeram que atraíram sobre si a ira de Deus. Portanto, quem se admira de que estejam em cativo e que sofram aflições?

29 Porque eis que o Senhor disse: Não “socorrerei meu povo no dia de sua transgressão, mas obstruirei seus caminhos para que não prosperem; e suas obras serão como pedra de tropeço diante deles.

30 E novamente ele diz: Se meu povo semear “imundície,^b colherá a palha no vendaval; e o seu efeito é veneno.

31 E novamente ele diz: Se meu povo semear imundície, colherá o “vento oriental, que traz destruição imediata.

32 E agora eis que a promessa do Senhor foi cumprida e fostes feridos e afligidos.

33 Se vos “voltardes para o Senhor com todo o coração e colocardes vossa confiança nele e o servirdes com toda diligência de vossa mente, se assim fizerdes ele vos livrará do cativo, de acordo com a sua própria vontade e prazer.

CAPÍTULO 8

Amon ensina o povo de Lími — Toma conhecimento das vinte e quatro placas jareditas — Registros antigos podem ser traduzidos por videntes — Nenhum dom é maior do que a visão. Aproximadamente 121 a.C.

E ACONTECEU que o rei Lími, depois de haver acabado de falar a seu povo, pois disse-lhes muitas coisas, mas poucas são as que escrevi neste livro, tudo lhes contou sobre seus irmãos que estavam na terra de Zaraenla.

2 E fez com que Amon se apresentasse diante da multidão e contasse tudo que havia acontecido a seus irmãos, desde a ocasião em que Zênife deixara aquela terra até a época em que ele próprio saíra de lá.

3 E ele também repetiu as últimas palavras que o rei Benjamim lhes dirigira e explicou-as ao povo do rei Lími, para que entendessem todas as palavras que ele dissera.

4 E aconteceu que depois de haver feito tudo isto, o rei Lími despediu a multidão e fez com que cada um voltasse para sua própria casa.

5 E aconteceu que fez com que as placas que continham o “registro de seu povo, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla, fossem levadas a Amon para que ele as lesse.

6 Ora, assim que Amon leu o registro, perguntou-lhe o rei se podia interpretar línguas; e Amon disse-lhe que não.

7 E disse-lhe o rei: Estando pesado com as aflições de meu povo, fiz com que quarenta e três homens de meu povo saíssem pelo deserto para procurar a terra de

29a 1 Sam. 12:15;
2 Crôn. 24:20.
30a GEE Imundície,

Imundo.
b Gál. 6:7–8; D&C 6:33.
GEE Ceifa, Colheita.

31a Jer. 18:17; Mos. 12:6.
33a Mórm. 9:6.
8 5a Mos. 9–22.

Zaraenla, a fim de rogar a nossos irmãos que nos livrassem do cativo.

8 E ficaram perdidos no deserto pelo espaço de muitos dias; e apesar de sua diligência não encontraram a terra de Zaraenla, mas voltaram para cá depois de terem viajado por uma região entre muitas águas e descoberto uma terra coberta de ossos de homens e de animais e também coberta de ruínas de edifícios de todo tipo, tendo descoberto uma terra que havia sido habitada por um povo tão numeroso quanto as hostes de Israel.

9 E como testemunho de que as coisas que disseram são verdadeiras, trouxeram "vinte e quatro placas cobertas de gravações; e elas são de ouro puro.

10 E eis que também trouxeram "couraças de grande tamanho; são de ^blatão e cobre e encontram-se em perfeito estado.

11 E ainda trouxeram espadas, cujos punhos se haviam estragado e cujas lâminas estavam corroidas de ferrugem; e não há na terra alguém capaz de interpretar a língua, isto é, as gravações que estão nas placas. Foi por isso que te perguntei: Podes traduzir?

12 E torno a perguntar-te: Sabes de alguém que possa traduzir? Porque desejo que estes registros sejam traduzidos para a nossa língua; pois talvez nos possam dar informações sobre os

remanescentes do povo que foi destruído, do qual vieram estes registros; ou talvez nos deem informações sobre o próprio povo que foi destruído; e desejo saber a causa de sua destruição.

13 Ora, Amon disse-lhe: Posso indicar-te com segurança, ó rei, um homem capaz de "traduzir os registros; porque possui algo com que pode olhar e traduzir todos os registros da antiguidade; e é um dom de Deus. E esses objetos são chamados ^bintérpretes e nenhum homem os pode olhar, a menos que lhe seja ordenado, para que não procure o que não deve e pereça. E quem quer que receba ordem para olhá-los é chamado ^cvidente.

14 E eis que o rei do povo que está na terra de Zaraenla é o homem que recebeu ordem para fazer estas coisas e que possui esse grande dom de Deus.

15 E o rei disse que um vidente é maior que um profeta.

16 E Amon disse que um vidente é também revelador e profeta; e que não há dom maior que um homem possa ter, a não ser que possuísse o poder de Deus, que ninguém pode possuir; contudo, o homem pode receber grande poder de Deus.

17 Um vidente, porém, pode saber tanto de coisas passadas como de coisas futuras; e por meio deles todas as coisas serão reveladas, ou seja, coisas secretas serão

9a Êt. 1:1-2.
10a Êt. 15:15.

b Êt. 10:23.
13a Mos. 28:10-17.

b GEE Urim e Tumim.
c GEE Vidente.

manifestadas e coisas ocultas virão à luz; e darão a conhecer coisas que não são conhecidas; e também manifestarão coisas que, de outra maneira, não poderiam ser conhecidas.

18 Assim, Deus providenciou um meio para que o homem, pela fé, pudesse operar grandes milagres; portanto, ele se torna um grande benefício para seus semelhantes.

19 E então, quando Amon terminou de dizer essas palavras, o rei alegrou-se imensamente e rendeu graças a Deus, dizendo: Sem dúvida estas placas contêm um “grande mistério e estes intérpretes foram, sem dúvida, preparados com o fim de revelar todos esses mistérios aos filhos dos homens.

20 Oh! Quão maravilhosas são as obras do Senhor e por quanto tempo ele é tolerante com seu povo! Sim, e quão cego e impenetrável é o entendimento dos filhos dos homens, porque não procuram sabedoria nem desejam que “ela os governe!

21 Sim, eles são como um rebanho selvagem que foge do pastor e se dispersa; e é perseguido e devorado pelas feras da floresta.

REGISTRO DE ZÊNIFE — Um relato sobre seu povo, desde a ocasião em que deixaram a terra de Zараenla até a época em que foram

libertados das mãos dos lamanitas.

Abrange os capítulos 9 a 22.

CAPÍTULO 9

Zênife conduz um grupo de Zараenla para ocupar a terra de Leí-Néfi — O rei lamanita permite-lhes tomar posse da terra — Há guerra entre os lamanitas e o povo de Zênife. Aproximadamente 200–187 a.C.

EU, Zênife, havendo sido ensinado em todo o idioma dos nefitas e tendo tido conhecimento da “terra de Néfi, ou seja, da terra da primeira herança de nossos pais; e havendo sido enviado como espião entre os lamanitas, a fim de espionar suas forças para que nosso exército pudesse cair sobre eles e destruí-los — quando vi, porém, o que havia de bom entre eles, não mais desejei a sua destruição.

2 Portanto, discuti com meus irmãos no deserto, porque desejava que nosso chefe fizesse um tratado com eles; sendo ele, porém, um homem rigoroso e sanguinário, ordenou que eu fosse morto; mas fui salvo com derramamento de muito sangue; porque pai lutou contra pai, e irmão contra irmão, até que a maior parte de nosso exército foi destruída no deserto; e nós, os que escapamos, voltamos à terra de Zараenla para

19a Êt. 3:21–28; 4:4–5.

20a IE Sabedoria, substantivo feminino

no hebraico e no grego. Prov. 9:1; Mt. 11:19.

9 1a 2 Né. 5:5–8; Ômni 1:12.

contar às suas esposas e filhos o que sucedera.

3 Contudo, estando eu extremamente zeloso em herdar a terra de nossos pais, reuni todos os que desejavam subir para ocupar a terra e reiniciamos nossa jornada pelo deserto, para subirmos à terra; mas fomos atingidos pela fome e por duras aflições, porque éramos vagarosos para lembrar-nos do Senhor nosso Deus.

4 Não obstante, depois de haver-mos vagado por muitos dias no deserto, armamos nossas tendas no lugar em que nossos irmãos haviam sido mortos, que ficava perto da terra de nossos pais.

5 E aconteceu que retornei à cidade com quatro de meus homens para ver o rei, a fim de conhecer a disposição do rei e saber se poderia ir com meu povo tomar posse da terra em paz.

6 E fui ver o rei e ele fez um acordo comigo para que eu ocupasse a terra de Leí-Néfi e a terra de Silom.

7 E também ordenou que seu povo saísse da terra; e eu e meu povo nela entramos para ocupá-la.

8 E começamos a construir edifícios e a reparar os muros da cidade, sim, os muros da cidade de Leí-Néfi e da cidade de Silom.

9 E começamos a cultivar o solo, sim, com toda espécie de sementes: com sementes de milho e de trigo e de cevada e com neas e com seum e com sementes de toda

espécie de frutas; e começamos a multiplicar-nos e a prosperar na terra.

10 Ora, foi por astúcia e malícia, a fim de ^alevar meu povo ao cativeiro, que o rei Lamã cedeu a terra para que a ocupássemos.

11 Portanto, aconteceu que depois de haver-mos habitado a terra pelo espaço de doze anos, o rei Lamã começou a ficar inquieto, temendo que meu povo de algum modo se tornasse forte na terra, não podendo mais ser dominado nem escravizado.

12 Ora, eles eram um povo preguiçoso e ^aidólatra; portanto, desejavam escravizar-nos, para poderem faltar-se com o trabalho de nossas mãos; sim, para poderem banquetear-se com os rebanhos de nossos campos.

13 Portanto, aconteceu que o rei Lamã começou a instigar o seu povo a lutar contra o meu povo; portanto, começou a haver guerras e contendas naquela terra.

14 Pois no décimo terceiro ano de meu reinado na terra de Néfi, ao sul da terra de Silom, estando os de meu povo a dar de beber e a apascentar seus rebanhos e a cultivar suas terras, uma numerosa hoste de lamanitas caiu sobre eles e começou a matá-los e a levar seus rebanhos e o milho de seus campos.

15 Sim, e aconteceu que todos os que não foram apanhados fugiram para a cidade de Néfi e pediram minha proteção.

16 E aconteceu que eu os armei com arcos e com flechas, com espadas e com cimitarras e com clavvas e com fundas e com toda espécie de armas que nos foi possível inventar; e eu e meu povo saímos para batalhar contra os lamanitas.

17 Sim, com a força do Senhor saímos para batalhar contra os lamanitas; porque eu e meu povo clamamos fervorosamente ao Senhor para que nos livrasse das mãos de nossos inimigos, porque nos veio à lembrança a libertação de nossos pais.

18 E Deus “ouviu nossos clamores e respondeu a nossas orações; e avançamos com a sua força; sim, avançamos contra os lamanitas e, em um dia e uma noite, matamos três mil e quarenta e três; matamos até expulsá-los de nossa terra.

19 E eu mesmo, com minhas próprias mãos, ajudei a enterrar seus mortos. E eis que, para nossa grande tristeza e lamentação, duzentos e setenta e nove de nossos irmãos foram mortos.

CAPÍTULO 10

Morre o rei Lamã — Seu povo é selvagem e feroz e crê em falsas tradições — Zênife e seu povo prevalecem contra eles. Aproximadamente 187–160 a.C.

E ACONTECEU que novamente começamos a organizar o reino e novamente começamos a habitar aquela terra em paz. E fiz com que

se fabricassem armas de guerra de toda espécie, para que assim eu tivesse armas para o meu povo quando os lamanitas subissem novamente para guerrear meu povo.

2 E coloquei guardas em vários pontos da região, para que os lamanitas não voltassem a nos surpreender e destruíssem-nos; e assim protegi meu povo e meus rebanhos e evitei que caíssem nas mãos de nossos inimigos.

3 E aconteceu que habitamos a terra de nossos pais por muitos anos, sim, pelo espaço de vinte e dois anos.

4 E fiz com que os homens cultivassem o solo e plantassem toda espécie de “grãos e frutas de todo tipo.

5 E fiz com que as mulheres fiassem e labutassem e trabalhassem e tecessem toda espécie de linho fino; sim, e “tecidos de toda espécie para cobrir nossa nudez; e assim prosperamos na terra — assim tivemos paz contínua na terra pelo espaço de vinte e dois anos.

6 E aconteceu que morreu o rei “Lamã e seu filho começou a reinar em seu lugar. E ele começou a incitar seu povo a rebelar-se contra meu povo; portanto, começaram a se preparar para a guerra e para lutar contra meu povo.

7 Mas eu enviara meus espias a vários lugares da terra de “Senlon, para descobrir seus preparativos e assim poder proteger-me deles, a

18a Mos. 29:20.
10 4a Mos. 9:9.

5a Al. 1:29.
6a Mos. 9:10–11; 24:3.

7a Mos. 11:12.

fim de que não caíssem sobre meu povo e destruíssem-no.

8 E aconteceu que eles vieram pelo norte da terra de Silom com suas numerosas hostes, homens "armados com ^barcos e com flechas e com espadas e com cimitarras e com pedras e com fundas; e tinham a cabeça rapada, de modo que se mostravam desnudas; e estavam cingidos com um cinturão de couro ao redor dos lombos.

9 E aconteceu que fiz com que as mulheres e crianças de meu povo se escondessem no deserto; e fiz também com que todos os meus homens idosos que pudessem pegar em armas e também todos os meus jovens que pudessem pegar em armas se reunissem para batalhar contra os lamanitas; e coloquei-os em suas fileiras, cada homem segundo sua idade.

10 E aconteceu que subimos para batalhar contra os lamanitas; e eu, até eu, apesar da minha avançada idade, fui batalhar contra os lamanitas. E aconteceu que, com a "força do Senhor, subimos para batalhar.

11 Ora, os lamanitas nada sabiam a respeito do Senhor nem da força do Senhor; confiavam, portanto, em sua própria força. Contudo, eram um povo forte quanto à força dos homens.

12 Eram um povo "selvagem, feroz e sanguinário, acreditando

na ^btradição de seus pais, que é esta — Acreditavam que haviam sido expulsos da terra de Jerusalém por causa da iniquidade de seus pais e que haviam sido injustiçados por seus irmãos no deserto; e que também haviam sido injustiçados enquanto atravessavam o mar;

13 E também que haviam sido injustiçados na terra de sua "primeira herança, depois de haverem atravessado o mar; e tudo isto porque Néfi havia sido mais fiel na obediência aos mandamentos do Senhor — Portanto, ele foi ^bfavorecido pelo Senhor, pois o Senhor ouviu suas orações e atendeu-as; e ele tomou o comando da jornada no deserto.

14 E seus irmãos enfureceram-se com ele porque "não compreendiam a maneira de proceder do Senhor; também se ^benfureceram com ele sobre as águas, porque endureceram o coração contra o Senhor.

15 E também se enfureceram com ele quando chegaram à terra da promessa, porque diziam que ele tirara de suas mãos o "governo do povo; e procuraram matá-lo.

16 E também se enfureceram com ele porque partiu para o deserto, como o Senhor lhe ordenara, e levou os "registros que estavam gravados nas placas de

8a Jar. 1:8.

b Al. 3:4-5.

10a GEE Confiança,
Confiar.

12a Al. 17:14.

b 2 Né. 5:1-3.

13a 1 Né. 18:23.

b 1 Né. 17:35.

14a 1 Né. 15:7-11.

b 1 Né. 18:10-11.

15a 2 Né. 5:3.

16a 2 Né. 5:12.

latão; porque diziam que ele os havia ^broubado.

17 E assim ensinaram a seus filhos que deveriam odiá-los e que deveriam assassiná-los e que deveriam roubá-los e saqueá-los, fazendo todo o possível para destruí-los; eles têm, portanto, um ódio eterno contra os filhos de Néfi.

18 Por este motivo o rei Lamã, com sua astúcia e malícia enganadora e suas belas promessas, enganou-me para que eu subisse com meu povo a esta terra, a fim de que eles o destruíssem; sim, e temos sofrido todos estes anos na terra.

19 E agora eu, Zênife, depois de dizer aos de meu povo todas estas coisas a respeito dos lamanitas, estimulei-os a batalhar com todas as suas forças, confiando no Senhor; portanto, lutamos com eles corpo a corpo.

20 E aconteceu que tornamos a expulsá-los de nossa terra e mata-mo-los numa grande carnificina, tantos que não os contamos.

21 E aconteceu que voltamos para nossa própria terra e meu povo começou novamente a cuidar de seus rebanhos e a cultivar suas terras.

22 E agora eu, estando velho, conferi o reino a um de meus filhos; portanto, nada mais digo. E que o Senhor abençoe o meu povo. Amém.

CAPÍTULO 11

O rei Noé governa iniquamente — Deleita-se numa vida devassa com suas esposas e concubinas — Abinádi profetiza que o povo cairá em cativo — O rei Noé procura tirar-lhe a vida. Aproximadamente 160–150 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Zênife conferiu o reino a Noé, um de seus filhos; portanto, Noé começou a reinar em seu lugar; e ele não seguiu os caminhos de seu pai.

2 Pois eis que não guardou os mandamentos de Deus, mas seguiu os desejos de seu próprio coração. E teve muitas esposas e ^a“concubinas. E ^blevou o seu povo a cometer pecados e a fazer o que era abominável aos olhos do Senhor. Sim, e cometeram ^c“libertinagens e todo tipo de iniquidade.

3 E estabeleceu um imposto de um quinto de tudo quanto possuíam; a quinta parte de seu ouro e de sua prata e a quinta parte de seu ^a“zife e de seu cobre e de seu latão e de seu ferro; e a quinta parte de seus rebanhos; e também a quinta parte de todos os seus grãos.

4 E tomava tudo isto para sustentar a si mesmo e às suas esposas e suas concubinas; e também seus sacerdotes, as esposas e as concubinas deles; assim, havia modificado os negócios do reino.

5 Pois destituiu todos os

16b Al. 20:10, 13.

11 2a Jacó 3:5.

b 1 Re. 14:15–16;
Mos. 29:31.

c 2 Né. 28:15.

3a HEB palavras relacionadas: adjetivo — “brilhante”;

verbo — “revestir” ou “laminar com metal.”

sacerdotes que haviam sido consagrados por seu pai e em seu lugar consagrou novos, os quais tinham o coração cheio de orgulho.

6 Sim, e desta maneira eram sustentados, em sua indolência e em sua idolatria e em suas libertinagens, pelos tributos que o rei Noé impusera a seu povo; assim, o povo trabalhava muito para sustentar a iniquidade.

7 Sim, e eles também se tornaram idólatras, porque foram enganados pelas palavras vãs e lisonjeiras do rei e dos sacerdotes; pois diziam-lhes coisas lisonjeiras.

8 E aconteceu que o rei Noé construiu muitos edifícios elegantes e espaçosos; e ornamentou-os com belos trabalhos de madeira e com toda espécie de coisas preciosas de ouro e de prata e de ferro e de latão e de zife e de cobre;

9 E também construiu para si mesmo um espaçoso palácio com um trono no centro, tudo feito de madeira nobre e ornamentado com ouro e prata e coisas preciosas.

10 E também fez com que seus artífices executassem toda espécie de obras finas, de madeira fina e de cobre e de latão, dentro das paredes do templo.

11 E os assentos reservados aos sumos sacerdotes, que ficavam acima de todos os outros assentos, ele ornamentou com ouro puro; e fez construir um para-peito a sua frente, para que pudessem descansar o corpo e os

braços enquanto falavam a seu povo palavras falsas e vãs.

12 E aconteceu que ele construiu uma "torre perto do templo; sim, uma torre muito alta, tão alta que ele, do seu topo, podia ver a terra de Silom e também a terra de Senlon, que estava em poder dos lamanitas; e podia ver até mesmo toda a região circunvizinha.

13 E aconteceu que mandou construir muitos edifícios na terra de Silom; e fez com que se construísse uma grande torre na colina que ficava ao norte da terra de Silom, onde os filhos de Néfi se haviam refugiado na ocasião em que fugiram da terra; e isso fez com as riquezas que obteve com os impostos de seu povo.

14 E aconteceu que entregou o coração às suas riquezas, e passava o tempo numa vida devassa com suas esposas e suas concubinas; e também seus sacerdotes passavam seu tempo com meretrizes.

15 E aconteceu que plantou vinhas pela terra; e construiu lagares e fez vinho em abundância; e tornou-se, portanto, um "bebedor de vinho, assim como seu povo.

16 E aconteceu que os lamanitas começaram a investir contra o seu povo, atacando pequenos grupos, e a matá-los em seus campos e enquanto cuidavam de seus rebanhos.

17 E o rei Noé espalhou guardas pela terra, para contê-los; não enviou, porém, um número

suficiente, e os lamanitas caíram sobre eles e mataram-nos e levaram muitos de seus rebanhos para fora da terra; assim os lamanitas começaram a destruí-los e a exercer seu ódio contra eles.

18 E aconteceu que o rei Noé enviou seus exércitos contra eles e eles foram rechaçados, ou melhor, fizeram com que retrocedessem por algum tempo; voltaram, portanto, regozijando-se por seus despojos.

19 E então, por causa desta grande vitória, encheram o coração de orgulho; vangloriaram-se da própria força, dizendo que cinquenta dos seus podiam com milhares de lamanitas; e assim se “vangloriavam e deleitavam-se com sangue e com o derramamento do sangue de seus irmãos; e isto por causa da iniquidade de seu rei e de seus sacerdotes.

20 E aconteceu que existia entre eles um homem cujo nome era “Abinádi; e ele começou a profetizar no meio deles, dizendo: Eis que assim diz o Senhor e assim me ordenou, dizendo: Vai e dize a este povo: Assim diz o Senhor — Ai deste povo! Porque vi suas abominações e sua iniquidade e suas fornicações; e a não ser que se arrependam, visitá-los-ei com minha ira.

21 E a menos que se arrependam e voltem-se para o Senhor seu Deus, eis que eu os entregarei

nas mãos de seus inimigos; sim, e cairão em “cativeiro; e serão afligidos pela mão de seus inimigos.

22 E acontecerá que saberão que eu sou o Senhor seu Deus e sou um Deus “zeloso, castigando as iniquidades de meu povo.

23 E acontecerá que se este povo não se arrepender e não se voltar para o Senhor seu Deus, cairá em cativeiro; e ninguém os livrará, a não ser o Senhor, o Deus Todo-Poderoso.

24 Sim, e acontecerá que quando clamarem a mim, serei “vagaroso em ouvir seus clamores; sim, e permitirei que sejam feridos por seus inimigos.

25 E a menos que se arrependam com saco e cinzas e clamem veementemente ao Senhor seu Deus, não “ouvirei suas orações nem os livrarei de suas aflições; e assim diz o Senhor e assim me ordenou.

26 Ora, aconteceu que quando Abinádi lhes disse estas palavras, enfureceram-se com ele e procuraram tirar-lhe a vida; mas o Senhor livrou-o das mãos deles.

27 Ora, quando o rei Noé soube das palavras que Abinádi dissera ao povo, também ficou irado; e disse: Quem é Abinádi, para que eu e meu povo sejamos julgados por ele, ou “quem é o Senhor, para trazer sobre o meu povo tão grande aflição?

28 Ordeno-vos trazer-me Abinádi para que eu o mate, porque

19a D&C 3:4.
GEE Orgulho.

20a GEE Abinádi.
21a Mos. 12:2; 20:21;

21:13–15; 23:21–23.
22a Êx. 20:5;
Deut. 6:15;
Mos. 13:13.

24a Miq. 3:4;
Mos. 21:15.
25a Isa. 1:15; 59:2.
27a Êx. 5:2; Mos. 12:13.

disse estas coisas para incitar meu povo à ira, uns contra os outros, e para causar contendas entre meu povo; portanto, eu o matarei.

29 Ora, os olhos do povo estavam ^acegos; portanto, ^bendureceram o coração contra as palavras de Abinádi e, a partir daquele momento, procuraram prendê-lo. E o rei Noé endureceu o coração contra a palavra do Senhor e não se arrependeu de suas más obras.

CAPÍTULO 12

Abinádi é aprisionado por profetizar a destruição do povo e a morte do rei Noé — Os falsos sacerdotes citam as escrituras e alegam guardar a lei de Moisés — Abinádi começa a ensinar-lhes os Dez Mandamentos. Aproximadamente 148 a.C.

E ACONTECEU que, passados dois anos, Abinádi voltou para o meio deles disfarçado, de modo que não o reconheceram, e começou a profetizar entre eles, dizendo: Assim me ordenou o Senhor, dizendo: Abinádi, vai e profetiza a este meu povo, porque endureceram o coração contra as minhas palavras; eles não se arrependeram de suas más obras; portanto, ^avisitá-los-ei com minha ira, sim, com minha furiosa ira visitá-los-ei em suas iniquidades e abominações.

2 Sim, ai desta geração! E o

Senhor disse-me: Estende a mão e profetiza, dizendo: Assim diz o Senhor: Acontecerá que esta geração, por causa de suas iniquidades, cairá em ^acativeiro e será ferida na ^bface; sim, e será rechaçada pelos homens e será morta; e os abutres do ar e os cães, sim, e os animais selvagens devorar-lhe-ão a carne.

3 E acontecerá que a ^avida do rei Noé valerá tanto quanto uma vestimenta numa ^bfornalha quente; pois ele saberá que eu sou o Senhor.

4 E acontecerá que ferirei este meu povo com grandes aflições, sim, com fome e com ^apeste; e farei com que ^buive o dia inteiro.

5 Sim, e farei com que ^acargas pesadas sejam amarradas sobre seus lombos; e eles serão conduzidos como um jumento mudo.

6 E acontecerá que enviarei grão entre eles, que os ferirá; e também serão feridos com o ^avento oriental; e ^binsetos também infestarão suas terras e devorarão seus grãos.

7 E serão feridos com uma grande peste — e tudo isto farei por causa de suas ^ainiquidades e abominações.

8 E acontecerá que, a menos que se arrependam, eu os ^adestruirei completamente da face da Terra; contudo, deixarão um ^bregistro

29a Moís. 4:4.

b Al. 33:20;

Êt. 11:13.

12 1a Isa. 65:6.

2a Mos. 11:21; 20:21;

21:13–15; 23:21–23.

b Mos. 21:3–4.

3a Mos. 12:10.

b Mos. 19:20.

4a D&C 97:26.

b Mos. 21:9–10.

5a Mos. 21:3.

6a Jer. 18:17;

Mos. 7:31.

b Êx. 10:1–12.

7a D&C 3:18.

8a Al. 45:9–14.

b Mórm. 8:14–16.

atrás de si, o qual preservarei para outras nações que vierem a ocupar a terra; sim, e até isto eu farei para mostrar a outras nações as iniquidades deste povo. E muitas coisas profetizou Abinádi contra esse povo.

9 E aconteceu que se zangaram com ele; e prenderam-no e levaram-no amarrado perante o rei e disseram ao rei: Eis que te trouxemos um homem que profetizou infortúnios concernentes a teu povo e disse que Deus o destruirá.

10 E ele também profetiza infortúnios concernentes a tua vida e diz que tua vida será semelhante a uma vestimenta numa fornalha de fogo.

11 E diz ainda que serás como um talo, como um talo seco do campo, que é pisado pelos animais e calcado com os pés.

12 E acrescentou que tu serás como a flor do cardo que, quando está plenamente desabrochada, se o vento sopra, é levada pela face da terra. E alega que o Senhor o disse. E afirma que tudo isso recairá sobre ti, a menos que te arrependas; e isto por causa de tua iniquidade.

13 E agora, ó rei, que grande mal fizeste ou que grandes pecados cometeu o teu povo, para que sejamos condenados por Deus ou julgados por este homem?

14 E agora, ó rei, eis que somos inocentes e tu, ó rei, não pecaste; portanto, este homem

mentiu a teu respeito e profetizou em vão.

15 E eis que somos fortes e não seremos escravizados nem seremos aprisionados por nossos inimigos; sim, e prosperaste nesta terra e continuarás a prosperar.

16 Eis que aqui está o homem; nós o entregamos em tuas mãos; podes fazer com ele o que bem entenderes.

17 E aconteceu que o rei Noé mandou que pusessem Abinádi na prisão; e ordenou aos "sacerdotes que se reunissem para formarem com ele um conselho e resolverem o que fazer com ele.

18 E aconteceu que disseram ao rei: Traze-o aqui, para que o interroguemos; e o rei ordenou que o levassem à presença deles.

19 E começaram a interrogá-lo, com o fim de fazê-lo cair em contradição, para assim terem de que acusá-lo; ele, porém, respondeu-lhes arrojadamente e fez frente a todas as suas perguntas, sim para espanto deles; pois "fez frente a eles em todas as suas perguntas e confundiu-os em todas as suas palavras.

20 E aconteceu que um deles lhe disse: Que significam as palavras que foram escritas e ensinadas por nossos pais e que dizem:

21 "Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que proclama a paz, que anuncia o bem, que proclama a

17a Mos. 11:11.
19a D&C 100:5-6.

21a Isa. 52:7-10;
Naum 1:15.

salvação; que diz a Sião: O teu Deus reina!

22 Tuas sentinelas levantarão a voz; em uníssonos cantarão; porque verão olho a olho quando o Senhor trazer novamente Sião;

23 Exultai de alegria! Cantai em coro, ó lugares desolados de Jerusalém! Pois o Senhor confortou seu povo, ele redimiu Jerusalém;

24 O Senhor desnudou seu santo "braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a salvação de nosso Deus?

25 Disse-lhes então Abinádi: Sois vós "sacerdotes e alegais ensinar este povo e entender o espírito de profecia e, não obstante, desejais que eu vos explique o que significam estas coisas?

26 Digo-vos: Ai de vós por perverterdes os caminhos do Senhor! Pois, se entendeis estas coisas, não as haveis ensinado; portanto, haveis pervertido os caminhos do Senhor.

27 Não haveis aplicado vosso coração para "compreender; portanto, não haveis sido sábios. O que, pois, ensinais a este povo?

28 E eles disseram: Ensinamos a lei de Moisés.

29 E ele tornou a dizer-lhes: Se ensinais a "lei de Moisés, por que não a guardais? Por que pondeis vosso coração nas riquezas? Por que cometeis ^blibertinagens e

gastais vossa energia com meretrizes, sim, e fazeis com que este povo cometa pecados, dando motivo ao Senhor para enviar-me, a fim de profetizar contra este povo, sim, um grande mal contra este povo?

30 Não sabeis que digo a verdade? Sim, sabeis que digo a verdade e deveríeis tremer diante de Deus.

31 E acontecerá que sereis feridos por vossas iniquidades, pois haveis dito que ensinais a lei de Moisés. E que sabeis vós sobre a lei de Moisés? "Traz a lei de Moisés a salvação? Que dizeis vós?

32 E responderam-lhe, dizendo que a salvação era obtida pela lei de Moisés.

33 Abinádi, porém, disse-lhes: Sei que, se guardardes os mandamentos de Deus, sereis salvos; sim, se guardardes os mandamentos que o Senhor entregou a Moisés no monte "Sinai, dizendo:

34 "Eu sou o Senhor teu Deus que te ^btirei da terra do Egito, da casa da servidão.

35 Não terás "outro Deus diante de mim.

36 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus nem embaixo na Terra.

37 E disse-lhes Abinádi: Haveis vós feito tudo isto? Digo-vos que

24a 1 Né. 22:11.

25a Mos. 11:5.

27a GEE Compreensão, Entendimento.

29a GEE Lei de Moisés.

^b GEE Adulterio.

31a Mos. 3:15; 13:27-32;

Al. 25:16.

33a Êx. 19:9, 16-20; Mos. 13:5.

34a Êx. 20:2-4.

^b Êx. 12:51;

1 Né. 17:40;

Mos. 7:19.

35a Ose. 13:4.

GEE Idolatria.

não, não haveis. E haveis “ensinado a este povo que deve fazer todas estas coisas? Digo-vos que não, não haveis.

CAPÍTULO 13

Abinádi é protegido pelo poder divino — Ele ensina os Dez Mandamentos — Não se alcança a salvação apenas pela lei de Moisés — O próprio Deus fará uma expiação e redimirá o Seu povo. Aproximadamente 148 a.C.

ENTÃO, quando o rei ouviu estas palavras, disse a seus sacerdotes: Tirai este homem daqui e matai-o, pois o que temos nós a ver com ele? Ele é louco!

2 E eles avançaram e procuraram deitar-lhe as mãos; mas ele resistiu, dizendo:

3 Não me toqueis, pois Deus ferir-vos-á se deitardes as mãos em mim, porque ainda não transmiti a mensagem que o Senhor me ordenou que transmitisse; nem tampouco vos disse aquilo que “pedistes que vos dissesse; portanto, Deus não permitirá que eu seja destruído neste momento.

4 Devo, porém, cumprir os mandamentos que Deus me deu; e por eu ter dito a verdade, estais irados contra mim. E também, por ter transmitido a palavra de Deus, julgais que sou louco.

5 Ora, aconteceu que depois de Abinádi haver pronunciado estas palavras, o povo do rei Noé não

se atreveu a deitar-lhe as mãos, porque o Espírito do Senhor estava sobre ele; e seu rosto “resplandecia com extraordinário brilho, como o de Moisés no monte Sinai enquanto falava com o Senhor.

6 E falou com o “poder e a autoridade de Deus; e continuou suas palavras, dizendo:

7 Vedes que não tendes poder para matar-me, portanto, termino a minha mensagem. Sim, e percebo que ela vos “atinge profundamente, porque vos digo a verdade sobre vossas iniquidades.

8 Sim, e minhas palavras enchem-vos de admiração e de espanto e de ira.

9 Termino, porém, a minha mensagem; e agora não importa aonde eu vá, contanto que eu seja salvo.

10 Mas isto vos digo: O que fizerdes comigo, depois disto, será como um “símbolo e uma representação de coisas que estão para vir.

11 E agora vos lerei o restante dos “mandamentos de Deus, pois percebo que não estão escritos em vosso coração; percebo que haveis estudado e ensinado iniquidade durante a maior parte de vossa vida.

12 E agora, lembrai-vos de que eu vos disse: Não farás para ti imagem de escultura nem alguma semelhança do que há em cima nos céus nem embaixo na Terra nem nas águas debaixo da terra.

37a Mos. 13:25-26.
13 3a Mos. 12:20-24.
5a Êx. 34:29-35.

6a GEE Poder.
7a 1 Né. 16:2.
10a Mos. 17:13-19;

Al. 25:10.
11a Êx. 20:1-17.

13 E também: Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam;

14 E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

15 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

16 Lembra-te do dia do "sábado, para o santificar.

17 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra;

18 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu nem teu filho nem tua filha nem o teu servo nem a tua serva nem o teu animal nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas;

19 Porque em "seis dias fez o Senhor os céus e a Terra e o mar e tudo o que neles há; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e santificou-o.

20 "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

21 Não "matarás.

22 Não cometerás "adultério. Não ^bfurtarás.

23 Não dirás "falso testemunho contra o teu próximo.

24 Não "cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo nem o seu servo nem a sua serva nem o seu boi nem o seu jumento nem coisa alguma do teu próximo.

25 E aconteceu que depois de Abinádi dizer estas coisas, perguntou-lhes: Haveis ensinado a este povo que deve procurar fazer todas estas coisas, a fim de guardar estes mandamentos?

26 Digo-vos que não, pois, se o houvésseis feito, o Senhor não me haveria enviado para profetizar infortúnios concernentes a este povo.

27 E agora, dissestes que a salvação se alcança pela lei de Moisés. Digo-vos que ainda é preciso que guardéis a "lei de Moisés; mas digo-vos que chegará o tempo em que ^bnão mais será necessário guardar a lei de Moisés.

28 E digo-vos mais ainda, que a "salvação não se alcança somente pela ^blei; e se não fosse pela "expiação que o próprio Deus fará pelos pecados e iniquidades dos de seu povo, eles inevitavelmente pereceriam, apesar da lei de Moisés.

29 E agora vos digo que foi necessário dar uma lei aos filhos de Israel, sim, uma lei muito "severa;

16a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

19a Gên. 1:31.

20a Mc. 7:10.

21a Mt. 5:21-22; D&C 42:18.

GEE Homicídio.

22a GEE Adultério.

^b GEE Roubar, Roubo.

23a Prov. 24:28.

GEE Mentir, Mentiroso.

24a GEE Cobiçar.

27a GEE Lei de Moisés.

^b 3 Né. 9:19-20; 15:4-5.

28a Gál. 2:16.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir; Salvação.

^b Gál. 2:21;

Mos. 3:14-15;

Al. 25:15-16.

^c GEE Expiação, Expiar.

29a Jos. 1:7-8.

porque eram um povo obstinado, rápido para cometer iniquidade e vagaroso para lembrar-se do Senhor seu Deus.

30 Portanto, uma lei lhes foi dada, sim, uma lei de ritos e de ordenanças, uma lei que deveriam observar rigorosamente, dia a dia, para conservarem viva a lembrança de Deus e de seu dever para com ele.

31 Mas eis que vos digo que todas essas coisas eram símbolos de coisas futuras.

32 Ora, entendiam eles a lei? Digo-vos que não; nem todos entendiam a lei; e isso por causa da dureza de seu coração; porque não compreendiam que ninguém poderia ser salvo, a não ser pela redenção de Deus.

33 Pois eis que não lhes profetizou Moisés acerca da vinda do Messias e que Deus redimiria o seu povo? Sim, e mesmo todos os profetas que profetizaram desde o princípio do mundo — não falaram eles mais ou menos a respeito destas coisas?

34 Não disseram eles que o próprio Deus desceria entre os filhos dos homens e tomaria a forma de homem e andaria com grande poder sobre a face da Terra?

35 Sim, e não disseram também que ele proporcionaria a ressurreição aos mortos e que

ele próprio seria oprimido e afligido?

CAPÍTULO 14

Isaiás fala sobre o Messias — Menciona-se a humilhação e os sofrimentos do Messias — Ele faz de Sua alma uma oferta pelo pecado e intercede pelos transgressores — Comparar com Isaiás 53. Aproximadamente 148 a.C.

SIM, e não diz Isaiás: Quem acreditou em nossas palavras e a quem se manifestou o braço do Senhor?

2 Porque crescerá diante dele como uma planta tenra e como uma raiz de terra seca; não há nele forma nem formosura; e quando o virmos, não acharemos nele beleza para que o desejemos.

3 Ele é desprezado e rejeitado pelos homens; homem de dores e experimentado em padecimentos; e foi como se escondêssemos dele nosso rosto; foi desprezado e não fizemos caso dele.

4 Certamente ele tomou sobre si nossas dores e carregou nossos pesares; no entanto, reputamo-lo por aflito, ferido por Deus e oprimido.

5 Mas foi ferido pelas nossas transgressões, moído pelas nossas iniquidades; o castigo de nossa paz estava sobre ele e pelas suas feridas somos curados.

29b Al. 46:8.

30a Êx. 20.

b GEE Ordenanças.

c Jacó 4:5.

31a Mos. 16:14;
Al. 25:15.

GEE Simbolismo.

32a 2 Né. 25:23–25.

33a 1 Né. 10:5;

Jacó 4:4; 7:11.

34a Mos. 7:27; 15:1–3.
GEE Trindade.

35a Isa. 26:19;

2 Né. 2:8.

14 4a Al. 7:11–12.

b Mt. 8:17.

5a Mos. 15:9; Al. 11:40.

b 1 Ped. 2:24–25.

6 Todos nós andamos desgarrados como “ovelhas; cada um se desviou por seu próprio caminho; e o Senhor pôs sobre ele as iniquidades de todos nós.

7 Ele foi oprimido e “ele foi afligido, mas não abriu a boca; como um ^bcordeiro foi levado ao matadouro e, como a ovelha permanece muda perante seus tosquiadores, também ele não abriu a boca.

8 Da prisão e do julgamento foi tirado; e quem declarará sua geração? Porque foi arrancado da terra dos viventes; pelas transgressões de meu povo foi ferido.

9 E ele fez a sua sepultura com o ímpio e com o “rico na sua morte; porquanto nunca fez ^bmal nem houve engano na sua boca.

10 Todavia ao Senhor agradou feri-lo; fê-lo sofrer; quando tu fizeres de sua alma uma oferta pelo pecado ele verá sua “semente, ele prolongará seus dias e o prazer do Senhor prosperará em sua mão.

11 Verá a agonia de sua alma e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento o meu servo justo a muitos justificará, porque “tomará sobre si as iniquidades deles.

12 Portanto, dar-lhe-ei uma porção com os grandes e com os

poderosos ele repartirá os despojos; porquanto derramou sua alma até a morte e foi contado com os transgressores; tomou sobre si os pecados de muitos e “intercedeu pelos transgressores.

CAPÍTULO 15

Como Cristo é tanto o Pai como o Filho — Ele intercederá por Seu povo e tomará sobre Si as transgressões deles — Eles e todos os santos profetas são Sua semente — Ele efetua a Ressurreição — As criancinhas têm vida eterna. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO Abinádi lhes disse: Quisera que compreendêsseis que o próprio “Deus descera entre os filhos dos homens e ^bredimirá seu povo.

2 E porque ele “habita na carne, será chamado o Filho de Deus; e havendo sujeitado a carne à vontade do Pai, sendo o ^bPai e o Filho —

3 O Pai, “porque foi ^bconcebido pelo poder de Deus; e o Filho, por causa da carne; tornando-se assim o Pai e o Filho —

4 E eles são “um Deus, sim, o próprio ^bPai ^cEterno do céu e da Terra.

6a Mt. 9:36; 2 Né. 28:14;
Al. 5:37.

7a Mc. 15:3.

GEE Jesus Cristo.

^b GEE Cordeiro de Deus;
Páscoa.

9a Mt. 27:57–60;

Mc. 15:27, 43–46.

GEE José de Arimateia.

^b Jo. 19:4.

10a Mos. 15:10–13.

11a Lev. 16:21–22;

1 Ped. 3:18;

D&C 19:16–19.

12a 2 Né. 2:9; Mos. 15:8;

Morô. 7:27–28.

15 1a 1 Tim. 3:16;

Mos. 13:33–34.

GEE Jesus Cristo.

^b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

2a Mos. 3:5; 7:27;

Al. 7:9–13.

^b Isa. 64:8;

Jo. 10:30; 14:8–10;

Mos. 5:7; Al. 11:38–39;

Ét. 3:14.

3a D&C 93:4.

^b Lc. 1:31–33;

Mos. 3:8–9; Al. 7:10;

3 Né. 1:14.

4a Deut. 6:4; Jo. 17:20–23.

GEE Trindade.

^b Mos. 3:8; Hel. 14:12;

3 Né. 9:15; Ét. 4:7.

^c Al. 11:39.

5 E assim a carne, tornando-se sujeita ao Espírito, ou o Filho ao Pai, sendo um Deus, “sofre tentações e não cede a elas, mas sujeita-se a ser ^bescarnecido e açoitado e expulso e ^crejeitado por seu povo.

6 E depois de tudo isso, após haver realizado grandes milagres entre os filhos dos homens, será conduzido, sim, ^asegundo disse Isaías: Como a ovelha permanece muda perante seus tosquiadores, também ele não ^babriu a boca.

7 Sim, desse modo será conduzido, ^acrucificado e morto, a carne sujeitando-se à morte, a ^bvontade do Filho sendo absorvida pela vontade do Pai.

8 E assim rompe Deus as ^aligaduras da morte, havendo conquistado a ^bvitória sobre a morte; dando ao Filho o poder de ^cinterceder pelos filhos dos homens —

9 Havendo ascendido ao céu, tendo as entranhas cheias de misericórdia; estando cheio de compaixão pelos filhos dos homens; interpondo-se entre eles e a justiça; havendo rompido as ligaduras da morte, tomado sobre ^asi as iniquidades e transgressões deles, havendo-os redimido e ^bsatisfeito as exigências da justiça.

10 E agora vos pergunto: Quem declarará sua geração? Eis que vos digo que quando sua alma servir de oferta pelo pecado, ele verá a sua “semente. E que dizeis agora? E quem será a sua semente?

11 Eis que vos digo que quem tenha ouvido as palavras dos ^aprofetas, sim, de todos os santos profetas que profetizaram sobre a vinda do Senhor, digo-vos que todos aqueles que tenham escutado suas palavras e acreditado que o Senhor redimiria seu povo e hajam esperado ansiosamente pelo dia da remissão de seus pecados, eu vos digo que estes são a sua semente, ou seja, os herdeiros do ^breino de Deus.

12 Porque estes são aqueles cujos pecados ^aele tomou sobre si; estes são aqueles por quem ele morreu, para redimi-los de suas transgressões. E agora, não são eles sua semente?

13 Sim, e não o são também os profetas, cada um que abriu a boca para profetizar, que não caiu em transgressão, quero dizer, todos os santos profetas desde o começo do mundo? Digo-vos que eles são sua semente.

14 Estes são os que ^aproclamaram

5a Lc. 4:2;
Heb. 4:14-15.

b Jo. 19:1.

c Mc. 8:31;
Lc. 17:25.

6a Isa. 53:7.

b Lc. 23:9;
Jo. 19:9;
Mos. 14:7.

7a GEE Crucificação.

b Lc. 22:42;
Jo. 6:38;

3 Né. 11:11.

8a Mos. 16:7;
Al. 22:14.

b Ose. 13:14;
1 Cor. 15:55-57.

c 2 Né. 2:9.

9a Isa. 53;
Mos. 14:5-12.

b GEE Expição, Expiar.

10a Isa. 53:10;
Mos. 5:7; 27:25;
Morô. 7:19.

11a D&C 84:36-38.

b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus;
Salvação.

12a Mos. 14:12;
Al. 7:13; 11:40-41.

14a Isa. 52:7;
Rom. 10:15;
1 Né. 13:37;
Mos. 12:21-24.
GEE Obra Missionária.

a paz, que anunciaram o bem, que proclamaram a salvação e que disseram a Sião: O teu Deus reina!

15 E oh! quão belos foram os seus pés sobre os montes!

16 E novamente, quão belos são sobre os montes os pés dos que ainda estão proclamando a paz!

17 E novamente, quão belos são sobre os montes os pés dos que, daqui em diante, proclamarão a paz, sim, de agora em diante e para sempre!

18 E eis que vos digo que isto não é tudo. Pois, oh! quão belos são sobre os montes os “pés do que anuncia boas novas, que é o fundador da ^bpaz, sim, o Senhor que redimiu seu povo; sim, aquele que concedeu salvação a seu povo!

19 Porque, não fora pela redenção que fez por seu povo, a qual foi preparada desde a “fundação do mundo, eu vos digo que, não fora por isso, toda a humanidade teria ^bperecido.

20 Mas eis que as ligaduras da morte serão rompidas; e o Filho reina e tem poder sobre os mortos; portanto, ele efetua a ressurreição dos mortos.

21 E haverá uma ressurreição, sim, uma “primeira ressurreição; sim, uma ressurreição daqueles que existiram e que existem e

que existirão até a ressurreição de Cristo — porque assim será ele chamado.

22 Ora, a ressurreição de todos os profetas e de todos os que acreditaram em suas palavras, ou seja, de todos os que guardaram os mandamentos de Deus, dar-se-á na primeira ressurreição; eles são, portanto, a primeira ressurreição.

23 São levantados para “viver com Deus, que os redimiu; assim, eles têm vida eterna por meio de Cristo, que ^brompeu as ligaduras da morte.

24 E esses são os que tomam parte na primeira ressurreição; e esses são os que morreram antes da vinda de Cristo, em ignorância, não lhes havendo sido declarada a “salvação. E assim o Senhor efetua a restauração destes; e tomam parte na primeira ressurreição, ou seja, têm vida eterna, sendo redimidos pelo Senhor.

25 E as “criancinhas também têm vida eterna.

26 Atentai, porém, e “temei e tremei diante de Deus, porque deveis tremer; porque o Senhor não redime os que se ^brebelam contra ele e ‘morrem em seus pecados; sim, todos os que pereceram em seus pecados desde o princípio do mundo, que voluntariamente se rebelaram contra Deus; que

18a 3 Né. 20:40;
D&C 128:19.

b Jo. 16:33.

GEE Paz.

19a Mos. 4:6.

b 2 Né. 9:6–13.

21a Al. 40:16–21.

23a Salm. 24:3–4;

1 Né. 15:33–36;
D&C 76:50–70.

b GEE Morte Física.

24a 2 Né. 9:25–26;

D&C 137:7.

25a D&C 29:46; 137:10.

GEE Salvação —
Salvação das

criancinhas.

26a Deut. 5:29;

Jacó 6:9.

b 1 Né. 2:21–24.

c Eze. 18:26;

1 Né. 15:32–33;

Morô. 10:26.

conheciam os mandamentos de Deus e não os quiseram guardar; ^aestes são os que ^enão tomam parte na primeira ressurreição.

27 Não deveis, pois, tremer? Porque nenhum destes alcança a salvação, porquanto o Senhor a nenhum deles redimiu; sim, nem pode o Senhor redimi-los; porque ele não pode contradizer-se; porque ele não pode negar à ^ajustiça os seus direitos.

28 E agora vos digo que tempo virá em que a salvação do Senhor será ^aanunciada a toda nação, tribo, língua e povo.

29 Sim, tuas ^asentinelas, Senhor, levantarão a voz! Cantarão em unísono porque verão olho a olho quando o Senhor trouxer novamente Sião.

30 Exultai de alegria, cantai em coro, vós, lugares desolados de Jerusalém; porque o Senhor confortou seu povo; ele redimiu Jerusalém.

31 O Senhor desnudou seu braço santo aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a salvação de nosso Deus.

CAPÍTULO 16

Deus redime os homens de seu estado de perdição e queda — Aqueles que são carnis permanecem como se não

houvesse redenção — Cristo efetua a ressurreição para a vida eterna ou para a condenação eterna. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO aconteceu que após Abinádi ter dito estas palavras, estendeu a mão e disse: Tempo virá em que todos verão a ^asalvação do Senhor; em que toda nação, tribo, língua e povo verá olho a olho e ^bconfessará, diante de Deus, que seus julgamentos são justos.

2 E então os ímpios serão ^aexpulsos e terão motivo para uivar e chorar e ^blamentar-se e ranger os dentes; e isto porque não deram ouvidos à voz do Senhor; portanto, o Senhor não os redime.

3 Porque eles são ^acarnais e diabólicos e o ^bdiabo tem poder sobre eles; sim, aquela velha serpente que ^eenganou nossos primeiros pais, que foi a causa de sua ^dqueda; que fez com que toda a humanidade se tornasse carnal, sensual, diabólica, ^edistinguindo o mal do bem, sujeitando-se ao diabo.

4 Assim, toda a humanidade estava ^aperdida; e eis que estaria para sempre perdida se Deus não houvesse redimido seu povo do estado de perdição e queda.

5 Lembrai-vos, porém, de que aquele que persiste em sua própria natureza ^acarnal e segue os

26d Al. 40:19.
e D&C 76:81-86.

27a Al. 34:15-16; 42:1.

28a GEE Obra Missionária.

29a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

16 1a GEE Salvação.

b Mos. 27:31.

2a D&C 63:53-54.

b Mt. 13:41-42;

Lc. 13:28; Al. 40:13.

3a Gál. 5:16-25;

Mos. 3:19.

GEE Homem Natural.

b 2 Né. 9:8-9.

GEE Diabo.

c Gên. 3:1-13;

Mois. 4:5-19.

d GEE Queda de Adão e Eva.

e 2 Né. 2:17-18, 22-26.

4a Al. 42:6-14.

5a Al. 41:11.

GEE Carnal.

caminhos do pecado e da rebelião contra Deus, permanece em seu estado decaído e o diabo tem todo poder sobre ele. Portanto, permanece como se não tivesse havido ^bredenção, sendo inimigo de Deus; e também o diabo é inimigo de Deus.

6 E agora, falando-se de coisas futuras “como se elas já houvessem acontecido, se Cristo não tivesse vindo ao mundo, não poderia ter havido redenção.

7 E se Cristo não houvesse ressuscitado dos mortos nem rompido as ligaduras da morte, para que a sepultura não tivesse vitória nem ^aagulhão tivesse a morte, não poderia ter havido ressurreição.

8 Há, porém, uma ^aressurreição; portanto, a sepultura não tem vitória e o agulhão da ^bmorte é desfeito em Cristo.

9 Ele é a ^aluz e a vida do mundo; sim, uma luz sem fim, que nunca poderá ser obscurecida; sim, e também uma vida que é infinita, de modo que não pode mais haver morte.

10 Isto que é mortal se revestirá de ^aimortalidade e isto que é corrupção se revestirá de incorruptibilidade; e serão ^blevados diante do tribunal de Deus, a fim de

serem julgados por ele de acordo com as suas obras, sejam elas boas ou sejam elas más —

11 Se forem boas, para a ressurreição da ^avida eterna e felicidade; e se forem más, para a ressurreição da ^bcondenação eterna, sendo entregues ao diabo que os dominou, o que é condenação —

12 Havendo seguido suas próprias vontades e desejos carnavais; não havendo nunca procurado o Senhor enquanto os braços de ^amisericórdia lhes estavam estendidos, porque os braços de misericórdia lhes foram estendidos e não os aceitaram; havendo sido admoestados de suas iniquidades, ainda assim não quiseram afastar-se delas; e foi-lhes ordenado que se arrependessem e, contudo, não se arrependeram.

13 E agora, não deveis tremer e arrepender-vos de vossos pecados e lembrar-vos de que somente em Cristo e por meio dele podereis ser salvos?

14 Portanto, se ensinais a ^alei de Moisés, ensinaí também que ela é uma prefiguração das coisas que estão para vir —

15 Ensinai-lhes que a redenção é alcançada por meio de Cristo, o Senhor, que é o próprio ^aPai Eterno. Amém.

5b GEE Redenção, Redimido, Redimir.

6a Mos. 3:13.

7a Ose. 13:14; Mos. 15:8, 20.

8a Al. 42:15. GEE Ressurreição.

b Isa. 25:8;

1 Cor. 15:54–55;

Mórm. 7:5.

9a D&C 88:5–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Al. 40:2.

GEE Imortal, Imortalidade.

b GEE Juízo Final.

c Al. 41:3–6.

11a GEE Vida eterna.

b GEE Condenação, Condenar.

12a GEE Misericórdia, Misericordioso.

14a GEE Lei de Moisés.

15a Mos. 3:8; 5:7; Ét. 3:14.

CAPÍTULO 17

Alma crê nas palavras de Abinádi e escreve-as — Abinádi morre queimado — Ele profetiza enfermidades e morte por fogo para seus assassinos. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Abinádi havia terminado estas palavras, o rei ordenou a seus sacerdotes que o levassem e fizessem com que fosse morto.

2 Mas havia entre eles um cujo nome era ^aAlma, sendo ele também descendente de Néfi. E era jovem e ^bacreditou nas palavras que Abinádi dissera, pois tinha conhecimento da iniquidade da qual Abinádi os acusara; portanto, começou a suplicar ao rei que ele não se irasse contra Abinádi, mas que o deixasse partir em paz.

3 O rei, porém, enfureceu-se ainda mais e fez com que Alma fosse expulso do meio deles; e enviou seus servos atrás dele para que o matassem.

4 Mas ele fugiu e escondeu-se, de modo que não o acharam. E tendo ficado escondido durante muitos dias, ^aescreveu todas as palavras que Abinádi dissera.

5 E aconteceu que o rei ordenou a seus guardas que cercassem Abinádi e prendessem-no; e amarraram-no e jogaram-no na prisão.

6 E depois de três dias, havendo-se aconselhado com seus

sacerdotes, fez com que o levassem novamente a sua presença.

7 E disse-lhe: Abinádi, temos uma acusação contra ti e mereces a morte.

8 Pois disseste que o próprio ^aDeus descera entre os filhos dos homens; e agora, por causa disto serás morto, salvo se te retratares de todas as palavras que disseste de mal, concernentes a mim e a meu povo.

9 Então Abinádi respondeu-lhe: Digo-vos que não me retratarei das palavras que disse concernentes a este povo, pois são verdadeiras; e para que saibais que são verdadeiras, consenti em cair em vossas mãos.

10 Sim, e padecerei até mesmo a morte, porém não me retratarei de minhas palavras; e elas servirão de testemunho contra vós. E se me matardes, derramareis ^asangue inocente; e isto também servirá de testemunho contra vós no último dia.

11 E então o rei Noé estava a ponto de soltá-lo, porque temia suas palavras; porque temia que os julgamentos de Deus caíssem sobre ele.

12 Mas os sacerdotes levantaram suas vozes contra ele e começaram a acusá-lo, dizendo: Injuriou o rei! Portanto, o rei encheu-se de cólera contra ele e entregou-o para que o matassem.

13 E aconteceu que o levaram e

17 1a Mos. 11:1, 5-6.

2a Mos. 23:6, 9-10.

GEE Alma, o Pai.

b Mos. 26:15.

4a GEE Escrituras.

8a Mos. 13:25, 33-34.

10a Al. 60:13.

amarraram-no e flagelaram-lhe a pele com tochas, sim, até a morte.

14 E então, quando as chamas começaram a queimá-lo, clamou a eles, dizendo:

15 Eis que, assim como haveis feito comigo, acontecerá que a vossa posteridade fará com que muitos sofram as dores que eu sofro, sim, as dores da “morte pelo fogo; e isto porque eles acreditam na salvação do Senhor seu Deus.

16 E acontecerá que sereis afligidos por toda espécie de moléstias, por causa de vossas iniquidades.

17 Sim, e sereis “feridos por todos os lados; e sereis acossados e dispersos aqui e acolá, assim como um rebanho selvagem é acossado por animais selvagens e ferozes.

18 E naquele dia sereis caçados e sereis presos por vossos inimigos e então sofrereis, como eu sofro, as penas da “morte pelo fogo.

19 Assim executa Deus “vingança contra aqueles que destroem seu povo. Ó Deus, recebe a minha alma!

20 E então, havendo Abinádi pronunciado estas palavras, ele caiu, tendo sofrido a morte pelo fogo; sim, tendo sido morto por não querer negar os mandamentos de Deus, tendo selado a verdade de suas palavras com a morte.

CAPÍTULO 18

Alma prega secretamente — Expõe o convênio do batismo e batiza nas águas de Mórmon — Organiza a Igreja de Cristo e ordena sacerdotes — Eles trabalham para seu próprio sustento e ensinam o povo — Alma e seu povo fogem do rei Noé, indo para o deserto. Aproximadamente 147–145 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma, que havia fugido dos servos do rei Noé, “arrependeu-se de seus pecados e iniquidades; e andando secretamente entre o povo, começou a ensinar as palavras de Abinádi;

2 Sim, a respeito do que estava por acontecer e também da ressurreição dos mortos e da “redenção do povo, que se realizariam pelo ^bpoder e sofrimentos e morte de Cristo e sua ressurreição e ascensão ao céu.

3 E ensinava a todos os que desejavam ouvir suas palavras. E instruía-os secretamente, para que isso não chegasse ao conhecimento do rei. E muitos acreditaram em suas palavras.

4 E aconteceu que todos os que creram nele se dirigiram para um “lugar chamado Mórmon, nome que fora dado pelo rei, ficando nas fronteiras da terra que, em certas épocas ou estações, era infestada por animais selvagens.

15a Mos. 13:9–10;
Al. 25:4–12.
17a Mos. 21:1–5, 13.
18a Mos. 19:18–20.

19a GEE Vingança.
18 1a Mos. 23:9–10.
2a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GEE Expição, Expiar.
4a Al. 5:3.

5 Ora, existia em Mórmon uma fonte de água pura, onde Alma se refugiava; e, próximo à água, havia um bosque de pequenas árvores, onde se escondia ele, durante o dia, das buscas do rei.

6 E aconteceu que todos os que acreditavam nele para ali se dirigiam a fim de ouvir suas palavras.

7 E aconteceu que, passados muitos dias, um grande número havia-se reunido nas paragens de Mórmon para ouvir as palavras de Alma. Sim, todos os que acreditavam em suas palavras estavam reunidos para ouvi-lo. E ele ^aensinou-os e pregou-lhes arrependimento e redenção e fé no Senhor.

8 E aconteceu que ele lhes disse: Eis aqui as águas de Mórmon (pois assim eram chamadas); e agora, sendo que ^adesejais entrar no ^brebanho de Deus e ser chamados seu povo; e sendo que estais ^cdispostos a carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves;

9 Sim, e estais dispostos a chorar com os que choram; sim, e consolar os que necessitam de consolo e servir de ^atestemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares em que vos encontréis, mesmo até a

morte; para que sejais redimidos por Deus e contados com os da ^bprimeira ressurreição, para que tenhais a ^cvida eterna —

10 Agora vos digo que, se for esse o desejo de vosso coração, o que vos impede de serdes ^abatizados em nome do Senhor, como um testemunho, perante ele, de que haveis feito ^bconvênio com ele de servi-lo e guardar seus mandamentos, para que ele possa derramar seu Espírito com mais abundância sobre vós?

11 E quando ouviram estas palavras, bateram palmas de alegria e exclamaram: Esse é o desejo de nosso coração.

12 E então aconteceu que Alma tomou a Helã, que era um dos primeiros, entrou na água e clamou, dizendo: Ó Senhor, derrama o teu Espírito sobre o teu servo, para que possa fazer este trabalho com santidade de coração!

13 E havendo dito estas palavras, o ^aEspírito do Senhor desceu sobre ele e ele disse: Helã, tendo ^bautoridade do Deus Todo-Poderoso, eu te ^cbatizo como testemunho de que fizeste convênio de servi-lo até que estejas morto quanto ao corpo mortal; e que o Espírito do Senhor se derrame sobre ti; e que te conceda a vida eterna, por meio da ^dredenção de Cristo, a quem

7a Al. 5:11-13.

8a D&C 20:37.

b GEE Igreja de Jesus Cristo.

c GEE Compaixão.

9a GEE Obra Missionária; Testemunha;

Testificar.

b Mos. 15:21-26.

c GEE Vida eterna.

10a 2 Né. 31:17.

GEE Batismo, Batizar.

b GEE Convênio.

13a GEE Espírito Santo.

b RF 1:5.

GEE Sacerdócio.

c 3 Né. 11:23-26;

D&C 20:72-74.

d GEE Redenção, Redimido, Redimir.

ele preparou desde a “fundação do mundo.

14 E havendo Alma pronunciado estas palavras, ambos, Alma e Helã, foram “sepultados na água; e levantaram-se e saíram da água regozijando-se, estando cheios do Espírito.

15 E outra vez tomou Alma um outro, entrou pela segunda vez na água e batizou-o, como havia feito com o primeiro, só que não sepultou a si mesmo outra vez na água.

16 E desse modo batizou todos os que haviam ido às paragens de Mórmon; e eram cerca de duzentas e quatro almas: sim, e foram “batizados nas águas de Mórmon e encheram-se da ^bgraça de Deus.

17 E foram chamados “Igreja de Deus, ou seja, Igreja de Cristo, daquele tempo em diante. E aconteceu que todos os que eram batizados pelo poder e autoridade de Deus eram somados a sua Igreja.

18 E aconteceu que Alma, tendo “autoridade de Deus, ordenou sacerdotes; sim, um sacerdote para cada cinquenta pessoas ordenou ele, para pregar-lhes e ^bensinar-lhes sobre as coisas pertencentes ao reino de Deus.

19 E mandou que não ensinassem senão as coisas que ele ensinara, as quais haviam sido

declaradas pela boca dos santos profetas.

20 Sim, mandou-lhes que não “pregassem senão arrependimento e fé no Senhor, que redimira seu povo.

21 E mandou-lhes que não “contendessem entre si, mas que olhassem para a frente com um ^búnico fito, tendo uma fé e um batismo, tendo os corações entrelaçados em “unidade e amor uns para com os outros.

22 Deste modo mandou que eles pregassem. E tornaram-se, assim, “filhos de Deus.

23 E mandou-lhes que observassem o dia do “sábado, que o santificassem e que, também, todos os dias rendessem graças ao Senhor seu Deus.

24 E também mandou que os sacerdotes que ele ordenara “trabalhassem com as próprias mãos para o seu sustento.

25 E designou-se um dia de cada semana no qual deveriam reunir-se para ensinar o povo e “adorar ao Senhor seu Deus; e deveriam também reunir-se tantas vezes quantas lhes fosse possível.

26 E os sacerdotes não deveriam depender do povo para o seu sustento; mas, pelo seu trabalho, receberiam a “graça de Deus, a fim

13c Mois. 4:2; 5:9.

14a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

16a Mos. 25:18.

b GEE Graça.

17a 3 Né. 26:21; 27:3–8.

GEE Igreja de Jesus Cristo.

18a GEE Sacerdócio.

b GEE Ensinar, Mestre.

20a D&C 15:6; 18:14–16.

21a 3 Né. 11:28–30.

GEE Contenção, Contenda.

b Mt. 6:22;

D&C 88:67–68.

c GEE Unidade.

22a Mos. 5:5–7;

Mois. 6:64–68.

23a Mos. 13:16–19;

D&C 59:9–12.

24a At. 20:33–35;

Mos. 27:3–5;

Al. 1:26.

25a GEE Adorar.

26a GEE Graça.

de fortalecer-se no Espírito, tendo ^bconhecimento de Deus para ensinar com poder e autoridade de Deus.

27 E novamente mandou Alma que o povo da Igreja partilhasse seus bens, ^acada um de acordo com o que tivesse; quem tivesse com mais abundância deveria partilhar com mais abundância; daquele que tivesse pouco, pouco seria requerido; e quem nada tivesse, a esse seria dado.

28 E assim, de sua livre vontade e devido a seus bons desejos em relação a Deus, deveriam partilhar seus bens com os sacerdotes necessitados, sim, e com toda alma necessitada e nua.

29 E isso lhes disse ele, por ordem de Deus; e ^aandaram retamente diante de Deus, ^bajudando-se uns aos outros, tanto material como espiritualmente, de acordo com suas necessidades e carências.

30 E aconteceu que tudo isto se passou em Mórmon, sim, junto às ^aáguas de Mórmon, no bosque que existia perto das águas de Mórmon; sim, as paragens de Mórmon, as águas de Mórmon, o bosque de Mórmon, quão belos são eles aos olhos dos que ali vieram a ter conhecimento de seu Redentor; sim, e quão abençoados são eles, porque lhe cantarão louvores para sempre!

31 E estas coisas foram feitas nas ^afronteiras daquela terra, para que

não chegassem ao conhecimento do rei.

32 Mas eis que o rei, havendo descoberto um movimento entre os de seu povo, enviou seus servos para vigiá-los. Por conseguinte, no dia em que se estavam reunindo para ouvir a palavra do Senhor, foram denunciados ao rei.

33 E o rei disse que Alma estava incitando as pessoas a rebelarem-se contra ele; portanto, enviou seu exército para destruí-los.

34 E aconteceu que Alma e o povo do Senhor foram ^aavisados da vinda do exército do rei; portanto, tomaram suas tendas e suas famílias e partiram para o deserto.

35 E eram aproximadamente quatrocentas e cinquenta almas.

CAPÍTULO 19

Gideão procura matar o rei Noé — Os lamanitas invadem aquela terra — O rei Noé morre queimado — Lími governa como monarca tributário. Aproximadamente 145-121 a.C.

E ACONTECEU que o exército do rei voltou, tendo procurado inutilmente pelo povo do Senhor.

2 Ora, eis que as forças do rei eram pequenas, tendo sido reduzidas; e começou a haver uma divisão entre o restante do povo.

3 E a parte menos numerosa começou a fazer ameaças ao rei e

26^b GEE Conhecimento.
27^a At. 2:44-45;
4 Né. 1:3.

29^a GEE Andar, Andar com Deus.
^b GEE Bem-Estar.

30^a Mos. 26:15.
31^a Mos. 18:4.
34^a Mos. 23:1.

iniciou-se uma grande contenda entre eles.

4 E havia entre eles um homem cujo nome era Gideão, que, sendo muito forte e inimigo do rei, desembainhou sua espada e jurou, em sua ira, que haveria de matar o rei.

5 E aconteceu que lutou com o rei; e quando viu que estava para ser subjugado por ele, o rei fugiu e correu e subiu à "torre que ficava perto do templo.

6 E Gideão perseguiu-o e estava para subir à torre, a fim de matar o rei; e o rei lançou os olhos na direção da terra de Senlon e eis que o exército dos lamanitas estava dentro das fronteiras da terra.

7 E então o rei clamou com toda a angústia de sua alma, dizendo: Gideão, poupa-me, porque os lamanitas estão sobre nós e destruir-nos-ão; sim, destruirão o meu povo.

8 Ora, o rei não estava tão preocupado com o seu povo como com a própria vida; não obstante, Gideão poupou-lhe a vida.

9 E o rei ordenou ao povo que fugisse dos lamanitas e ele próprio saiu à frente deles; e fugiram para o deserto com suas mulheres e seus filhos.

10 E aconteceu que os lamanitas os perseguiram e alcançaram-nos e começaram a matá-los.

11 Ora, aconteceu que o rei ordenou a todos os homens que abandonassem as esposas e filhos e fugissem dos lamanitas.

12 Muitos, porém, não quiseram abandoná-los, preferindo ficar e morrer com eles. E os outros deixaram as esposas e filhos e fugiram.

13 E aconteceu que os que ficaram com as esposas e filhos fizeram com que suas belas filhas saíssem ao encontro dos lamanitas e intercedessem por eles, para que não os matassem.

14 E aconteceu que os lamanitas tiveram compaixão deles, porque a beleza das mulheres os cativou.

15 Portanto, os lamanitas lhes pouparam a vida e levaram-nos cativos de volta para a terra de Néfi, permitindo-lhes ocupar a terra com a condição de entregarem o rei Noé nas mãos dos lamanitas, bem como as propriedades deles e até mesmo a metade de tudo que possuíam, a metade de seu ouro e de sua prata e de todas as suas coisas preciosas, como tributo a ser pago ao rei dos lamanitas de ano em ano.

16 E um dos filhos do rei estava entre os que foram aprisionados; e seu nome era "Lími.

17 E Lími desejava que seu pai não fosse morto; não obstante, sendo um homem justo, Lími não ignorava as iniquidades de seu pai.

18 E aconteceu que Gideão enviou homens ao deserto, secretamente, para procurarem o rei e os que estavam com ele. E aconteceu que encontraram o povo no deserto, com exceção do rei e seus sacerdotes.

19 Ora, eles haviam jurado em seu coração que voltariam à terra de Néfi e que, se suas mulheres e filhos houvessem sido mortos, assim como os homens que com eles haviam ficado, se vingariam e também pereceriam com eles.

20 E o rei ordenou-lhes que não voltassem; e iraram-se contra o rei e fizeram-no padecer a “morte pelo fogo.

21 E estavam também para prender os sacerdotes e tirar-lhes a vida, mas estes fugiram deles.

22 E aconteceu que estavam para voltar à terra de Néfi, quando encontraram os homens de Gideão. E os homens de Gideão contaram-lhes tudo o que havia acontecido às suas esposas e aos seus filhos; e que os lamanitas lhes haviam permitido ocupar a terra se pagassem, como tributo aos lamanitas, metade de tudo quanto possuísem.

23 E os do povo contaram aos homens de Gideão que haviam matado o rei e que seus sacerdotes haviam fugido deles, deserto adentro.

24 E aconteceu que depois de haverem terminado a cerimônia, voltaram para a terra de Néfi, regozijando-se porque suas mulheres e filhos não haviam sido mortos; e contaram a Gideão o que haviam feito ao rei.

25 E aconteceu que o rei dos lamanitas lhes fez um “juramento de que seu povo não os mataria.

26 E também Lími, sendo filho do rei e tendo-lhe sido conferido o reinado “pelo povo, fez juramento ao rei dos lamanitas de que seu povo lhe pagaria tributo, sim, a metade de tudo quanto possuísse.

27 E aconteceu que Lími começou a estabelecer o reino e a estabelecer a paz entre seu povo.

28 E o rei dos lamanitas espalhou guardas pela terra, para nela manter o povo de Lími e evitar que partissem para o deserto; e sustentava seus guardas com o tributo que recebia dos nefitas.

29 Ora, o rei Lími gozou de paz contínua em seu reino pelo espaço de dois anos, sendo que os lamanitas não os molestaram nem procuraram destruí-los.

CAPÍTULO 20

Filhas dos lamanitas são raptadas pelos sacerdotes de Noé — Os lamanitas fazem guerra contra Lími e seu povo — Eles são repelidos e pacificados. Aproximadamente 145–123 a.C.

ORA, havia um lugar em Senlon onde as filhas dos lamanitas se reuniam para cantar e dançar e divertir-se.

2 E aconteceu que, certo dia, um pequeno número delas reuniu-se para cantar e dançar.

3 E os sacerdotes do rei Noé, tendo vergonha de voltar à cidade de Néfi, sim, e também temendo que o povo os matasse, não se

20a Mos. 17:13–19;
Al. 25:11.

25a Mos. 21:3.
26a Mos. 7:9.

atreviam a voltar para junto das esposas e filhos.

4 E tendo permanecido no deserto e descoberto as filhas dos lamanitas, ocultaram-se para observá-las.

5 E quando havia somente algumas delas reunidas para dançar, saíram de seus esconderijos e arrebatarem-nas e levaram-nas para o deserto; sim, vinte e quatro das filhas dos lamanitas foram carregadas para o deserto.

6 E aconteceu que quando os lamanitas deram pela falta de suas filhas, iraram-se contra o povo de Lími, porque pensaram que fora o povo de Lími.

7 Portanto, enviaram seus exércitos contra eles; sim, o próprio rei marchou à frente de seu povo; e subiram à terra de Néfi para destruir o povo de Lími.

8 Ora, Lími descobrira-os, do alto da torre, sim, descobrira todos os seus preparativos para a guerra. Portanto, reuniu os de seu povo e esperaram-nos emboscados nos campos e nos bosques.

9 E aconteceu que quando os lamanitas chegaram, o povo de Lími, saindo de seus esconderijos, atacou-os e começou a matá-los.

10 E aconteceu que a batalha se tornou muito violenta, porque lutavam como leões por sua presa.

11 E aconteceu que o povo de Lími começou a repelir os lamanitas, apesar de seu número não chegar à metade do deles. Mas "lutavam pela vida e por suas

esposas e filhos; portanto, empregaram todos os seus esforços e combateram como dragões.

12 E aconteceu que encontraram o rei dos lamanitas entre os mortos; ele, porém, não estava morto, havendo sido ferido e deixado no chão, tão rápida fora a fuga de seu povo.

13 E recolheram-no e cuidaram de seus ferimentos e levaram-no à presença de Lími, dizendo: Eis aqui o rei dos lamanitas que, havendo sido ferido, caiu entre os mortos e eles o deixaram; e eis que o trouxemos a tua presença; e agora, matemo-lo.

14 Lími, porém, disse-lhes: Não o mateis, mas trazei-o aqui para que eu o veja. E eles levaram-no. E perguntou-lhe Lími: Que motivo tendes para vir batalhar contra meu povo? Eis que meu povo não quebrou o "juramento que eu vos fiz; portanto, por que razão quebrastes o juramento que fizestes a meu povo?

15 E o rei respondeu: Eu quebrei o juramento porque teu povo levou as filhas de meu povo; portanto, na minha ira fiz com que meu povo viesse lutar contra o teu povo.

16 Ora, Lími nada ouvira sobre esse assunto; conseqüentemente disse: Procurarei entre meu povo e aquele que houver feito isso perecerá. Mandou, portanto, que se efetuasse uma busca entre o povo.

17 E quando "Gideão, que era

capitão do rei, ouviu estas coisas, dirigiu-se ao rei e disse: Rogo-te que te detenhas e não procedas a uma busca entre este povo nem faças contra ele esta acusação.

18 Pois não te lembras dos sacerdotes de teu pai, a quem este povo procurou destruir? E não estão eles no deserto? Não seriam eles os que roubaram as filhas dos lamanitas?

19 E agora vai e dize ao rei estas coisas, para que ele as repita aos de seu povo e tranquilize-os; pois eis que já se estão preparando para vir contra nós; e eis, também, que somos poucos.

20 E eis que eles vêm com suas numerosas hostes; e a menos que o rei consiga apaziguá-los, pereceremos.

21 Pois não se estarão “cumprindo as palavras que Abinádi profetizou contra nós — e tudo isso porque não quisemos ouvir as palavras do Senhor nem abandonar nossas iniquidades?

22 E agora tranquilizemos o rei e cumramos o juramento que lhe fizemos, pois é melhor estar em cativeiro do que perder a vida; portanto, cessemos o derramamento de tanto sangue.

23 E então Lími contou ao rei todas as coisas concernentes a seu pai e aos “sacerdotes que haviam fugido para o deserto, atribuindo a estes o rapto das filhas dos lamanitas.

24 E aconteceu que o rei se tran-

quilizou em relação ao povo e disse-lhes: Vamos ao encontro de meu povo, sem armas; garantovos, sob juramento, que meu povo não vos matará.

25 E aconteceu que seguiram o rei e, sem armas, foram ao encontro dos lamanitas. E aconteceu que encontraram os lamanitas; e o rei dos lamanitas curvou-se diante deles e intercedeu pelo povo de Lími.

26 E quando os lamanitas viram que os homens de Lími estavam desarmados, tiveram “compaixão deles e tranquilizaram-se em relação a eles e voltaram com o rei, em paz, para sua própria terra.

CAPÍTULO 21

O povo de Lími é ferido e derrotado pelos lamanitas — Eles encontram Amon e são convertidos — Falam a Amon sobre as vinte e quatro placas jareditas. Aproximadamente 122–121 a.C.

E ACONTECEU que Lími e seu povo voltaram para a cidade de Néfi e começaram a viver novamente em paz na terra.

2 E aconteceu que, passados muitos dias, os lamanitas começaram a irar-se novamente contra os nefitas e a atravessar as fronteiras da terra circunvizinha.

3 Ora, não se atreviam a matá-los por causa do juramento que seu rei havia feito a Lími; no entanto, batiam-lhes nas “faces e exerciam autoridade sobre eles; e

21a Mos. 12:1–8.
23a Mos. 19:21, 23.

26a GEE Compaixão.
21 3a Mos. 12:2.

começaram a pôr pesados ^bfardos sobre seus lombos e a conduzi-los como a um jumento mudo.

4 Sim, tudo isso aconteceu para que se cumprisse a palavra do Senhor.

5 Ora, as aflições dos nefitas eram grandes e não havia meio de se livrarem das mãos dos lamanitas, pois haviam sido cercados por eles de todos os lados.

6 E aconteceu que os do povo começaram a queixar-se ao rei por causa de suas aflições e principiaram a ter desejo de fazer guerra aos lamanitas. E muito aborreceram o rei com suas queixas; portanto, ele permitiu que procedessem de acordo com seus desejos.

7 E reuniram-se novamente e vestiram suas armaduras e saíram contra os lamanitas para expulsá-los de sua terra.

8 E aconteceu que os lamanitas os venceram e rechaçaram e mataram muitos deles.

9 E houve muito "pranto e lamentações entre o povo de Lími, chorando a viúva por seu marido, o filho e a filha por seu pai e os irmãos por seus irmãos.

10 Ora, havia muitas viúvas na terra e elas choravam muito, dia após dia, porque se havia apoderado delas um grande temor dos lamanitas.

11 E aconteceu que seus contínuos lamentos incitaram o restante dos súditos de Lími contra os

lamanitas; e voltaram a guerrear, mas foram rechaçados novamente, sofrendo grandes perdas.

12 Sim, e ainda voltaram a guerrear uma terceira vez, sofrendo da mesma forma; e os que não pereceram voltaram para a cidade de Néfi.

13 E humilharam-se até o pó, sujeitando-se ao jugo do cativoiro, sendo espancados e levados de um lado para outro e sobrecarregados, de acordo com os desejos de seus inimigos.

14 E "humilharam-se com a mais profunda humildade e clamaram fervorosamente a Deus; sim, clamavam todo o dia a seu Deus, para que os livrasse de suas aflições.

15 E o Senhor mostrava-se "vagaroso em ouvir-lhes as lamentações, por causa de suas iniquidades; não obstante, o Senhor ouviu-lhes os lamentos e começou a abrandar o coração dos lamanitas, de modo que principiaram a aliviar-lhes a carga; contudo, o Senhor não julgou oportuno livrá-los do cativoiro.

16 E aconteceu que começaram, aos poucos, a prosperar na terra; e começaram a cultivar grãos em maior abundância e a criar rebanhos e manadas para não sofrerem fome.

17 Ora, havia um número muito maior de mulheres que de homens; portanto, o rei Lími

3b Mos. 12:5.

9a Mos. 12:4.

14a Mos. 29:20.

GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
15a Prov. 15:29;

Mos. 11:23-25;
D&C 101:7-9.

ordenou a cada homem que ^adividisse o seu sustento com as ^bviúvas e seus filhos, para que não perecessem de fome; e isto fizeram por causa do grande número de homens que haviam sido mortos.

18 Ora, o povo de Lími conservou-se o mais unido possível, num só grupo, e protegeu seus grãos e seus rebanhos.

19 E o próprio rei não ousava sair das muralhas da cidade, a não ser acompanhado de seus guardas, temendo cair, de alguma forma, nas mãos dos lamanitas.

20 E fez com que vigiassem a terra ao redor para ver se, de algum modo, conseguiriam prender aqueles sacerdotes que haviam fugido para o deserto, que haviam raptado as ^afilhas dos lamanitas e feito cair sobre eles tão grande destruição.

21 Pois desejavam prendê-los para castigá-los; porque haviam penetrado na terra de Néfi durante a noite e carregado seus grãos e muitos de seus pertences preciosos; ficaram, portanto, à espreita.

22 E aconteceu que não houve mais distúrbios entre os lamanitas e o povo de Lími, até a época em que ^aAmon e seus irmãos chegaram à terra.

23 E o rei, achando-se fora das portas da cidade com sua guarda, descobriu Amon e seus irmãos. E supondo que fossem os sacerdotes

de Noé, mandou prendê-los e amarrá-los e jogá-los na ^aprisão. E houvessem eles sido os sacerdotes de Noé, ele teria mandado matá-los.

24 Contudo, quando descobriu que não eram, mas que eram seus irmãos e tinham vindo da terra de Zaraenla, encheu-se de grande alegria.

25 Ora, antes da chegada de Amon o rei Lími enviara um ^apequeno número de homens à ^bprocura da terra de Zaraenla; mas não a puderam encontrar e perderam-se no deserto.

26 Não obstante, encontraram uma terra que havia sido habitada; sim, uma terra que estava coberta de ^aossos secos; sim, uma terra que havia sido habitada e destruída; e tendo suposto que fosse a terra de Zaraenla, voltaram para a terra de Néfi, havendo chegado às suas fronteiras alguns dias antes da chegada de Amon;

27 E levaram consigo um registro, o registro do povo cujos ossos haviam encontrado; e estava gravado em placas de metal.

28 E então Lími novamente se encheu de alegria ao saber, pela boca de Amon, que o rei Mosias tinha um ^adom de Deus, mediante o qual podia interpretar tais gravações; sim, e Amon também se regozijou.

29 Não obstante, Amon e os

17a Mos. 4:16, 26.

b GEE Viúva.

20a Mos. 20:5.

22a Mos. 7:6–13.

23a Hel. 5:21.

25a Mos. 8:7.

b Mos. 7:14.

26a Mos. 8:8.

28a Ômni 1:20–22;

Mos. 28:11–16.

irmãos encheram-se de tristeza por haverem sido mortos tantos de seus irmãos.

30 E também por terem, o rei Noé e seus sacerdotes, feito com que o povo cometesse tantos pecados e iniquidades contra Deus; e também lamentaram a “morte de Abinádi, assim como a ^bpartida de Alma e dos que o haviam acompanhado, os quais haviam formado uma igreja de Deus pela força e poder de Deus e fé nas palavras que haviam sido proferidas por Abinádi.

31 Sim, lamentaram sua partida, porque não sabiam para onde haviam fugido; e de bom grado se teriam unido a eles, pois também haviam feito um convênio com Deus de servi-lo e guardar seus mandamentos.

32 Ora, desde a chegada de Amon o rei Lími e muitos de seu povo também haviam feito convênio com Deus de servi-lo e guardar seus mandamentos.

33 E aconteceu que o rei Lími e muitos de seu povo desejavam ser batizados; mas ninguém havia na terra que tivesse “autoridade de Deus. E Amon recusou-se a batizá-los, por considerar-se um servo indigno.

34 Portanto, naquela época eles não formaram uma igreja, esperando pelo Espírito do Senhor. E desejavam tornar-se como Alma e seus irmãos, que haviam fugido para o deserto.

35 Desejavam ser batizados, como prova e testemunho de que estavam dispostos a servir a Deus de todo o coração; não obstante, adiaram o momento; e um relato de seu batismo será “feito mais adiante.

36 Ora, toda a preocupação de Amon e de seu povo e do rei Lími e de seu povo era livrarem-se das mãos dos lamanitas e do cativoiro.

CAPÍTULO 22

Feitos planos para o povo escapar do cativoiro lamanita — Os lamanitas são embebedados — O povo escapa, volta a Zaraenla e submete-se ao rei Mosias. Aproximadamente 121–120 a.C.

ORA, aconteceu que Amon e o rei Lími começaram a consultar o povo sobre como poderiam livrar-se do cativoiro; e fizeram com que todo o povo se reunisse; e fizeram isso para ouvir a voz do povo acerca do assunto.

2 E aconteceu que não conseguiam descobrir um meio para livrarem-se do cativoiro, a não ser que tomassem suas mulheres e filhos e seus rebanhos e suas manadas e suas tendas e partissem para o deserto; porque, sendo os lamanitas tão numerosos, era impossível ao povo de Lími lutar com eles, na esperança de poderem livrar-se do cativoiro pela espada.

30a Mos. 17:12–20.
b Mos. 18:34–35.

33a GEE Autoridade.
35a Mos. 25:17–18.

3 Ora, aconteceu que Gideão se apresentou ao rei e disse-lhe: Ó rei, até agora muitas vezes deste ouvido às minhas palavras, quando combatíamos nossos irmãos, os lamanitas.

4 E agora, ó rei, se achas que não sou um servo inútil, ou melhor, se até aqui de alguma forma deste ouvido às minhas palavras e elas foram de utilidade para ti, desejo também que escutes minhas palavras nesta ocasião; e serei teu servo e livrarei este povo do cativoiro.

5 E o rei deu-lhe licença para falar. E Gideão disse-lhe:

6 Eis que há uma passagem na parte posterior da muralha, atrás da cidade. Os lamanitas, ou seja, os guardas dos lamanitas, embebedam-se à noite; enviemos, portanto, uma proclamação a todo este povo, para que reúna seus rebanhos e manadas, a fim de conduzi-los ao deserto durante a noite.

7 E eu irei, de acordo com tua ordem, pagar o último tributo de vinho aos lamanitas e eles ficarão embriagados; e sairemos pela passagem secreta, à esquerda de seu acampamento, quando estiverem bêbados e adormecidos.

8 Assim partiremos com nossas mulheres e filhos, nossos rebanhos e manadas para o deserto; e viajaremos contornando a terra de Silom.

9 E aconteceu que o rei deu ouvido às palavras de Gideão.

10 E o rei Lími fez com que o povo reunisse seus rebanhos e enviou o tributo de vinho aos lamanitas; e também lhes enviou mais vinho, como presente; e beberam abundantemente do vinho que o rei Lími lhes havia enviado.

11 E aconteceu que os súditos do rei Lími partiram durante a noite para o deserto com seus rebanhos e suas manadas; e eles contornaram a terra de Silom no deserto e tomaram a direção da terra de Zараenla, sendo guiados por Amon e seus irmãos.

12 E levaram consigo para o deserto todo o seu ouro e prata e seus pertences preciosos que podiam transportar e também suas provisões; e continuaram a viagem.

13 E depois de muitos dias no deserto, chegaram à terra de Zараenla e juntaram-se ao povo de Mosias e tornaram-se seus súditos.

14 E aconteceu que Mosias os recebeu com alegria; e também recebeu seus ^aregistros, assim como os ^bregistros que haviam sido encontrados pelo povo de Lími.

15 E então aconteceu que quando os lamanitas descobriram que o povo de Lími havia partido durante a noite, enviaram um exército ao deserto para persegui-los;

16 E depois de tê-los perseguido durante dois dias, já não puderam seguir-lhes os rastros; portanto, perderam-se no deserto.

Relato de Alma e do povo do Senhor, que foram impelidos para o deserto pelo povo do rei Noé.

Abrange os capítulos 23 e 24.

CAPÍTULO 23

Alma recusa-se a ser rei — Ele serve como sumo sacerdote — O Senhor castiga Seu povo e os lamanitas conquistam a terra de Helã — Amulon, chefe dos iníquos sacerdotes do rei Noé, governa sujeito ao monarca lamanita. Aproximadamente 145–121 a.C.

ORA, Alma, tendo sido avisado pelo Senhor de que os exércitos do rei Noé cairiam sobre eles, avisou seu povo; portanto, reuniram seus rebanhos e recolheram seus cereais e partiram para o deserto, adiante dos exércitos do rei Noé.

2 E o Senhor fortaleceu-os, de modo que o povo do rei Noé não conseguiu alcançá-los para destruí-los.

3 E fugiram durante oito dias, deserto adentro.

4 E chegaram a uma terra, sim, uma terra muito bela e agradável, uma terra de águas puras.

5 E armaram suas tendas e começaram a cultivar o solo e a construir edifícios; sim, eram industriosos e trabalhavam muito.

6 E o povo desejava que Alma

fosse rei, porque era amado por seu povo.

7 Mas ele disse-lhes: Eis que não é aconselhável que tenhamos um rei, pois assim diz o Senhor: “Não apreciareis uma carne mais que outra, ou seja, nenhum homem se considerará melhor que outro; digo-vos, portanto, que não é aconselhável que tenhais um rei.

8 Não obstante, se fosse possível ter sempre homens justos como reis, seria bom que tivésseis um rei.

9 Mas lembrai-vos das “iniquidades do rei Noé e seus sacerdotes; e eu mesmo ^bcaí numa armadilha e fiz muitas coisas abomináveis aos olhos do Senhor, o que me causou penoso arrependimento.

10 Não obstante, depois de muitas “tribulações, o Senhor ouviu meus clamores, e respondeu às minhas orações, e fez de mim um instrumento nas suas mãos, para levar ^btantos de vós ao conhecimento da sua verdade.

11 Não obstante, não me vanglorio disso, porque sou indigno de vangloriar-me.

12 E agora vos digo que haveis sido oprimidos pelo rei Noé e haveis sido escravizados por ele e seus sacerdotes; e eles vos conduziram à iniquidade; fostes, portanto, amarrados com os ^alaços da iniquidade.

13 E agora, assim como haveis sido libertados desses laços pelo

23 ^{7a} Mos. 27:3–5.
^{9a} Prov. 16:12;
Mos. 11:1–15.

^b Mos. 17:1–4.
^{10a} D&C 58:4.
^b Mos. 18:35.

^{12a} 2 Né. 28:19–22.

poder de Deus, sim, das mãos do rei Noé e seu povo e também dos laços da iniquidade, assim também desejo que vos ^aconserveis firmes nesta ^bliberdade que vos fez livres; e que em ^cninguém confieis para ser vosso rei.

14 E também, que em ninguém confieis para ser vosso ^amestre ou ministro, a não ser que seja um homem de Deus, que ande em seus caminhos e guarde os mandamentos.

15 Assim Alma ensinou seu povo, a fim de que cada um ^aamasse o próximo como a si mesmo, para que não houvesse ^bdisputas entre eles.

16 E Alma foi o seu ^asumo sacerdote, tendo sido ele o fundador da igreja deles.

17 E aconteceu que ninguém recebia ^aautoridade para pregar ou ensinar, a não ser de Deus, por intermédio de Alma. Ele, portanto, consagrava todos os sacerdotes e todos os mestres; e ninguém era consagrado a não ser que fosse um homem justo.

18 Portanto, zelavam por seu povo e ^aedificavam-no com coisas pertinentes à retidão.

19 E aconteceu que começaram a prosperar muito na terra; e chamaram à terra Helã.

20 E aconteceu que se multiplicaram e prosperaram grandemente

na terra de Helã; e construíram uma cidade que chamaram cidade de Helã.

21 Não obstante, o Senhor julga conveniente ^acastigar seu povo; sim, ele prova sua ^bpaciência e sua fé.

22 Entretanto, quem nele ^aconfia será ^belevado no último dia. E assim foi com este povo.

23 Pois eis que vos mostrarei que eles foram reduzidos ao cativeiro e ninguém poderia salvá-los, exceto o Senhor seu Deus, sim, o Deus de Abraão e Isaque e de Jacó.

24 E aconteceu que ele os libertou e mostrou-lhes o seu grande poder; e grande foi a sua alegria.

25 Pois eis que aconteceu que, enquanto estavam na terra de Helã, sim, na cidade de Helã, cultivando a terra dos arredores, eis que um exército dos lamanitas se encontrava nas fronteiras da terra.

26 E aconteceu que os irmãos de Alma fugiram de seus campos e reuniram-se na cidade de Helã; e ficaram muito atemorizados com a chegada dos lamanitas.

27 Alma, porém, adiantou-se e pôs-se no meio deles, e exortou-os a não temerem, mas a lembrarem-se do Senhor seu Deus, e ele libertá-los-ia.

28 Portanto, reprimiram os seus temores e começaram a clamar ao Senhor para que abrandasse

13a Gál. 5:1.

b GEE Liberdade, Livre.

c Mos. 29:13.

14a Mos. 18:18-22.

15a GEE Amor.

b 3 Né. 11:28-29.

16a Mos. 26:7.

17a GEE Autoridade;
Sacerdócio.

18a 1 Tim. 4:6.

21a Hel. 12:3;

D&C 98:21.

GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

b GEE Paciência.

22a GEE Confiança, Confiar.

b 1 Né. 13:37.

o coração dos lamanitas, a fim de que eles os poupassem, e às suas mulheres, e aos seus filhos.

29 E aconteceu que o Senhor abrandou o coração dos lamanitas. E Alma e seus irmãos foram ao encontro deles e entregaram-se em suas mãos; e os lamanitas tomaram posse da terra de Helã.

30 Ora, os exércitos dos lamanitas, que haviam perseguido o povo do rei Lími, haviam ficado perdidos no deserto durante muitos dias.

31 E eis que haviam encontrado aqueles sacerdotes do rei Noé, num lugar a que deram o nome de Amulon; e eles haviam começado a ocupar a terra de Amulon e a cultivar o solo.

32 Ora, o nome do chefe desses sacerdotes era Amulon.

33 E aconteceu que Amulon fez um apelo aos lamanitas; e enviou também suas mulheres, que eram “filhas dos lamanitas, para implorarem a seus irmãos que não matassem seus maridos.

34 E os lamanitas tiveram “compaixão de Amulon e de seus irmãos e não os mataram, por causa de suas mulheres.

35 E Amulon e seus irmãos uniram-se aos lamanitas e estavam viajando pelo deserto, à procura da terra de Néfi, quando descobriram a terra de Helã, ocupada por Alma e seus irmãos.

36 E aconteceu que os lamanitas prometeram a Alma e seus irmãos que, se lhes indicassem o caminho

para a terra de Néfi, conceder-lhes-iam a vida e a liberdade.

37 Depois que Alma lhes mostrou o caminho para a terra de Néfi, entretanto, os lamanitas não cumpriram a promessa, mas espalharam “guardas pela terra de Helã, com autoridade sobre Alma e seus irmãos.

38 E os demais foram para a terra de Néfi; e uma parte deles voltou para a terra de Helã, levando consigo as esposas e filhos dos guardas que haviam sido deixados na terra.

39 E o rei dos lamanitas permitiu a Amulon que fosse rei e governante de seu povo, que estava na terra de Helã; não teria, porém, o poder de fazer coisa alguma contrária à vontade do rei dos lamanitas.

CAPÍTULO 24

Amulon persegue Alma e seu povo — Se orarem, deverão ser mortos — O Senhor faz com que seus fardos pareçam leves — Livra-os do cativoiro e eles voltam para Zaraenla. Aproximadamente 145–120 a.C.

E ACONTECEU que Amulon caiu nas graças do rei dos lamanitas; portanto, o rei dos lamanitas permitiu que ele e seus irmãos fossem nomeados mestres de seu povo, sim, do povo que se achava na terra de Senlon e na terra de Silom e na terra de Amulon.

2 Porque os lamanitas haviam tomado posse de todas essas terras;

portanto, o rei dos lamanitas nomeara reis para todas essas terras.

3 Ora, o nome do rei dos lamanitas era Lamã, sendo chamado pelo nome de seu pai; e, portanto, era chamado rei Lamã. E era rei de um povo numeroso.

4 E nomeou mestres, dentre os irmãos de Amulon, em cada terra ocupada por seu povo; e assim o idioma de Néfi começou a ser ensinado entre todos os lamanitas.

5 E eram amistosos uns com os outros; não obstante, não conheciam a Deus; e os irmãos de Amulon nada lhes ensinaram concernente ao Senhor seu Deus nem à lei de Moisés; tampouco lhes ensinaram as palavras de Abinádi.

6 Ensinaram-lhes, porém, que deveriam escrever sua história e que poderiam escrever uns aos outros.

7 E assim os lamanitas começaram a enriquecer e começaram a negociar uns com os outros e a tornarem-se poderosos; e começaram a ser um povo astuto e sábio quanto à sabedoria do mundo; sim, um povo muito astuto, que se deleitava com toda espécie de iniquidades e pilhagens, exceto entre seus próprios irmãos.

8 E então aconteceu que Amulon começou a exercer ^aautoridade sobre Alma e seus irmãos e começou a perseguir-lo e a fazer com que seus filhos perseguissem os filhos deles.

9 Porque Amulon conhecia Alma

e sabia que ele havia sido ^aum dos sacerdotes do rei; e que fora ele que acreditara nas palavras de Abinádi e fora expulso da presença do rei; estava, portanto, irado com ele; pois, embora sujeito ao rei Lamã, exercia autoridade sobre eles e impunha-lhes ^btrabalhos e colocava capatazes sobre eles.

10 E aconteceu que suas aflições eram tão grandes que começaram a clamar fervorosamente a Deus.

11 E Amulon ordenou-lhes que parassem com seus clamores; e pôs guardas a vigiá-los, para que fosse morto quem quer que encontrassem clamando a Deus.

12 E Alma e seu povo não levantaram as vozes ao Senhor seu Deus, mas a ele ^aabriram o coração; e ele conhecia seus pensamentos.

13 E aconteceu que a voz do Senhor lhes falou em suas aflições, dizendo: Levantai a cabeça e tende bom ânimo, porque sei do convênio que fizestes comigo; e farei um convênio com o meu povo e libertá-lo-ei do cativeiro.

14 E também aliviarei as cargas que são colocadas sobre vossos ombros, de modo que não as podereis sentir sobre vossas costas enquanto estiverdes no cativeiro; e isso eu farei para que sejais minhas ^atestemunhas no futuro e para que tenhais plena certeza de que eu, o Senhor Deus, visito meu povo nas suas ^baflições.

24 ^{8a} D&C 121:39.

^{9a} Mos. 17:1-4; 23:9.

^b Mos. 21:3-6.

12a GEE Oração.

14a GEE Testemunha.

^b GEE Adversidade.

15 E aconteceu que as cargas impostas a Alma e seus irmãos se tornaram leves; sim, o Senhor ^afortaleceu-os para que pudessem carregar seus ^bfardos com facilidade; e submeteram-se de bom grado e com ^cpaciência a toda a vontade do Senhor.

16 E aconteceu que tão grande era a sua fé e paciência, que a voz do Senhor tornou a falar-lhes, dizendo: Tende bom ânimo, porque amanhã vos libertarei do cativoiro.

17 E ele disse a Alma: Irás à frente deste povo e eu irei contigo e libertarei este povo do ^acativoiro.

18 Ora, aconteceu que Alma e seu povo reuniram os seus rebanhos e também seus cereais durante a noite; sim, levaram a noite toda reunindo seus rebanhos.

19 E na manhã seguinte o Senhor fez com que os lamanitas caíssem num ^aprofundo sono; sim, e todos os seus capatazes permaneceram profundamente adormecidos.

20 E Alma e seu povo partiram para o deserto; e tendo viajado durante o dia inteiro, armaram suas tendas num vale ao qual chamaram vale de Alma, porque ele os havia conduzido pelo deserto.

21 Sim, e no vale de Alma renderam ^agraças a Deus porque fora misericordioso para com eles e aliviara suas cargas e libertara-os do cativoiro; porque estavam no

cativoiro e ninguém os poderia libertar, exceto o Senhor seu Deus.

22 E renderam graças a Deus; sim, todos os homens e todas as mulheres e todas as crianças que podiam falar levantaram as vozes em louvor a seu Deus.

23 E então o Senhor disse a Alma: Apressa-te e sai com teu povo desta terra, porque os lamanitas acordaram e perseguem-te; portanto, sai desta terra e eu deterei os lamanitas neste vale para que não mais persigam este povo.

24 E aconteceu que saíram do vale e reiniciaram sua jornada pelo deserto.

25 E depois de haverem estado doze dias no deserto, chegaram à terra de Zaraenla; e o rei Mosias também os recebeu com alegria.

CAPÍTULO 25

Os do povo de Zaraenla (os mulequitas) tornam-se nefitas — Eles tomam conhecimento do povo de Alma e de Zênife — Alma batiza Lími e todo o seu povo — Mosias autoriza Alma a organizar a Igreja de Deus. Aproximadamente 120 a.C.

E ENTÃO o rei Mosias fez com que todo o povo se reunisse.

2 Ora, não havia tantos dos filhos de Néfi, ou seja, tantos dos descendentes de Néfi quantos havia do ^apovo de Zaraenla, que era descendente de ^bMuleque, e dos

15a Mt. 11:28–30.
b Al. 31:38; 33:23.
c D&C 54:10.
GEE Paciência.

17a GEE Cativoiro.
19a 1 Sam. 26:12.
21a GEE Ação de Graças,
Agradecido,

Agradecimento.
25 2a Ômni 1:13–19.
b Hel. 6:10.
GEE Muleque.

que com ele haviam ido para o deserto.

3 E não havia tantos do povo de Néfi nem do povo de Zaraenla como havia dos lamanitas; sim, não eram nem a metade em número.

4 E todo o povo de Néfi estava reunido, assim como todo o povo de Zaraenla; e achavam-se congregados em dois grupos.

5 E aconteceu que Mosias leu e fez com que fossem lidos os registros de Zênife a seu povo; sim, ele leu os registros do povo de Zênife, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla até quando retornaram.

6 E também leu o relato de Alma e seus irmãos e de todas as suas aflições, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla até quando retornaram.

7 E quando Mosias terminou a leitura dos registros, os de seu povo, que haviam permanecido na terra, ficaram assombrados e atônitos.

8 Pois não sabiam o que pensar, porque, quando viram os que haviam sido “libertados do cativoiro, encheram-se de grande alegria.

9 E também, quando pensaram em seus irmãos que haviam sido mortos pelos lamanitas, encheram-se de tristeza e até mesmo derramaram lágrimas de dor.

10 E também, quando pensaram na solícita bondade de Deus e no seu poder para libertar Alma e seus irmãos das mãos dos

lamanitas e do cativoiro, elevaram as vozes e renderam graças a Deus.

11 E novamente, quando pensaram nos lamanitas, que eram seus irmãos, e no estado de corrupção e pecado em que viviam, encheram-se de “dor e angústia em relação ao bem-estar de suas ^balmas.

12 E aconteceu que aqueles que eram filhos de Amulon e seus irmãos, que haviam tomado as filhas dos lamanitas para esposas, ficaram desgostosos com o procedimento de seus pais e não quiseram mais levar o nome deles; conseqüentemente, adotaram o nome de Néfi, para que pudessem ser chamados filhos de Néfi e contados com os que eram chamados nefitas.

13 E assim, todo o povo de Zaraenla foi “contado com os nefitas; e isto porque o reino havia sido conferido somente aos descendentes de Néfi.

14 E aconteceu que quando acabou de falar e ler para o povo, Mosias pediu a Alma que também falasse.

15 E Alma falou, estando o povo reunido em grandes grupos; e ele foi de grupo em grupo, pregando ao povo arrependimento e fé no Senhor.

16 E exortou o povo de Lími e seus irmãos, todos os que haviam sido libertados do cativoiro, a lembrarem-se de que havia sido o Senhor quem os libertara.

8a Mos. 22:11-13.

11a Mos. 28:3-4;

Al. 13:27.

b GEE Alma — Valor das

almas.

13a Ômni 1:19.

17 E aconteceu que depois de Alma haver ensinado muitas coisas ao povo e acabado de falar-lhes, o rei Lími desejou ser batizado; e também todo o seu povo desejou ser batizado.

18 Portanto, Alma entrou na água e batizou-os; sim, “batizou-os da mesma forma que batizara seus irmãos nas ^báguas de Mórmon; sim, e todos os que batizou passaram a pertencer à igreja de Deus; e isso por causa de sua crença nas palavras de Alma.

19 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que Alma organizasse igrejas por toda a terra de Zaraenla; e deu-lhe “poder para ordenar sacerdotes e mestres em cada igreja.

20 Ora, isso foi feito porque havia tanta gente, que não podiam todos ser governados por um só mestre; nem podiam todos ouvir a palavra de Deus numa só assembleia.

21 Portanto, reuniam-se em diversos grupos, chamados igrejas, tendo cada igreja seus sacerdotes e mestres; e cada sacerdote pregando a palavra segundo lhe era comunicada pela boca de Alma.

22 E assim, não obstante existirem muitas igrejas, elas eram todas uma só igreja, sim, a “igreja de Deus; porque nada se pregava em qualquer delas além de arrependimento e fé em Deus.

23 E existiam então sete igrejas

na terra de Zaraenla. E aconteceu que todos aqueles que desejavam tomar sobre si o “nome de Cristo, ou seja, de Deus, uniam-se às igrejas de Deus.

24 E eram chamados “povo de Deus. E o Senhor derramou seu Espírito sobre eles e foram abençoados e prosperaram na terra.

CAPÍTULO 26

Muitos membros da Igreja são guiados ao pecado por incrédulos — Alma recebe a promessa de vida eterna — Aqueles que se arrependem e são batizados recebem perdão — Membros da Igreja, em pecado, que se arrependerem e se confessarem a Alma e ao Senhor, serão perdoados; do contrário, serão excomungados. Aproximadamente 120–100 a.C.

ORA, aconteceu que havia muitos da nova geração que não podiam compreender as palavras do rei Benjamim, pois eram criancinhas na época em que ele falara a seu povo; e não acreditavam na tradição de seus pais.

2 Não acreditavam no que fora dito sobre a ressurreição dos mortos nem acreditavam no que se referia à vinda de Cristo.

3 Ora, por causa de sua incredulidade não podiam “compreender a palavra de Deus; e seu coração estava endurecido.

4 E não queriam ser batizados nem desejavam unir-se à igreja.

18a Mos. 21:35.

b Mos. 18:8–17.

19a GEE Sacerdócio.

22a Mos. 18:17.

23a GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

24a GEE Convênio.

26 3a GEE Compreensão, Entendimento.

E formavam um povo à parte, quanto a sua fé, e assim permaneceram para sempre; sim, em seu estado “carnal e pecaminoso, porque não queriam invocar o Senhor seu Deus.

5 Ora, no reinado de Mosias não chegavam, em número, à metade do povo de Deus; mas, devido às “dissensões entre os irmãos, tornaram-se mais numerosos.

6 Porque aconteceu que enganaram, com suas palavras lisonjeiras, a muitos dos que pertenciam à igreja e fizeram com que cometessem muitos pecados; tornou-se necessário, portanto, que aqueles que cometiam pecados e que pertenciam à igreja fossem “admoestados pela igreja.

7 E aconteceu que eram levados à presença dos sacerdotes e entregues aos sacerdotes pelos mestres, sendo levados pelos sacerdotes à presença de Alma, que era o “sumo sacerdote.

8 Ora, o rei Mosias dera a Alma autoridade sobre a igreja.

9 E aconteceu que Alma nada sabia sobre eles; mas muitas testemunhas havia contra eles; sim, muita gente se apresentava e testemunhava a respeito de suas iniquidades.

10 Ora, nunca antes havia acontecido coisa semelhante na igreja; portanto, o espírito de Alma perturbou-se e ele fez com que os levassem à presença do rei.

11 E ele disse ao rei: Eis aqui muitos que trouxemos a tua presença, que são acusados por seus irmãos; sim, e foram apanhados cometendo várias iniquidades. E eles não se arrependem de suas iniquidades; portanto, trouxemos-los a tua presença, para que os julgues de acordo com seus crimes.

12 Mas o rei Mosias disse a Alma: Eis que não os julgarei; “entrego-os, portanto, em tuas mãos para serem julgados.

13 E então o espírito de Alma tornou a perturbar-se. E dirigindo-se ao Senhor, perguntou-lhe o que deveria fazer a respeito do assunto, porque temia proceder mal aos olhos do Senhor.

14 E aconteceu que depois de haver derramado toda a sua alma a Deus, ouviu a voz do Senhor, dizendo:

15 Abençoado és tu, Alma, e abençoados são os que foram batizados nas “águas de Mórmon. Abençoado és por causa de tua grande ^bfé tão-somente nas palavras de meu servo Abinádi.

16 E abençoados são eles por causa de sua grande fé tão-somente nas palavras que tu lhes disseste.

17 E abençoado és tu por haveres organizado uma “igreja entre este povo; e eles serão estabelecidos e eles serão o meu povo.

18 Sim, abençoado é este povo que deseja tomar sobre si o meu

4a GEE Homem Natural.

5a GEE Apostasia;

Contenção, Contenda.

6a Al. 5:57-58; 6:3.

GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

7a Mos. 29:42.

12a D&C 42:78-93.

15a Mos. 18:30.

b Mos. 17:2.

GEE Fé.

17a Mos. 25:19-24.

“nome; porque em meu nome serão chamados; e eles são meus.

19 E por me haveres inquirido sobre os transgressores, és abençoado.

20 Tu és meu servo; e faço convênio contigo de que terás “vida eterna; e servir-me-ás e irás em meu nome e reunirás minhas ovelhas.

21 E aquele que escutar a minha voz será minha “ovelha; e a ele receberás na igreja e a ele também eu receberei.

22 Pois eis que esta é a minha igreja; quem quer que seja batizado, será “batizado para o arrependimento. E quem quer que recebas, acreditará em meu nome; e a esse eu ^bperdoarei liberalmente.

23 Porque sou eu que “tomo sobre mim os pecados do mundo; porque fui eu que ^bcriei o homem; e sou eu que concedo, ao que acredita até o fim, um lugar à minha mão direita.

24 Pois eis que em meu nome eles são chamados; e se me “conhcerem, levantar-se-ão e terão um lugar à minha mão direita, eternamente.

25 E acontecerá que quando soar

a “segunda trombeta, então aqueles que nunca me ^bconheceram se levantarão e ficarão na minha presença.

26 E então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que sou o seu Redentor; mas eles não quiseram ser redimidos.

27 E então declarar-lhes-ei que nunca os “conheci; e ^bpartirão para o “fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

28 Digo-te, portanto, que aquele que não “ouvir a minha voz, esse não receberás na minha igreja, porque eu não o receberei no último dia.

29 Digo-te, portanto: Vai; e o que transgredir contra mim, “julgarás de ^bacordo com os pecados que houver cometido; e se “confessar seus pecados diante de ti e de mim e ^darrepender-se com sinceridade de coração, tu o ^eperdoarás e eu também o perdoarei.

30 Sim, e “tantas vezes quantas o meu povo se ^barrepender, perdoá-lo-ei de suas ofensas contra mim.

31 E também vos “perdoareis uns aos outros vossas ofensas, pois em verdade vos digo que aquele

18a Mos. 1:11; 5:8.
GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.
20a GEE Eleição;
Eleitos;
Vida eterna.
21a GEE Bom Pastor.
22a 2 Né. 9:23.
GEE Batismo, Batizar.
b GEE Perdoar;
Remissão de Pecados.
23a GEE Redentor.

b GEE Criação, Criar.
24a Jo. 17:3.
25a D&C 88:99, 109.
b D&C 76:81–86.
27a Mt. 7:21–23.
b Lc. 13:27.
c D&C 76:43–44.
28a 2 Né. 9:31;
D&C 1:14.
29a GEE Julgar.
b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

c 3 Né. 1:25.
GEE Confessar,
Confissão.
d GEE Arrepender-se,
Arrependimento.
e GEE Perdoar.
30a Morô. 6:8.
b Eze. 33:11, 15–16;
At. 3:19–20;
Mos. 29:19–20.
31a 3 Né. 13:14–15;
D&C 64:9–10.

que não perdoar as ofensas de seu próximo, quando este se confessar arrependido, trará sobre si condenação.

32 Digo-te agora: Vai; e aquele que não se arrepender de seus pecados não será contado com o meu povo; e isto será observado de agora em diante.

33 E aconteceu que Alma, quando ouviu estas palavras, escreveu-as a fim de conservá-las e de poder julgar o povo daquela igreja de acordo com os mandamentos de Deus.

34 E aconteceu que Alma julgou, de acordo com a palavra do Senhor, os que haviam sido apenados cometendo iniquidades.

35 E aqueles que se arrependeram de seus pecados e os “confessaram, ele contou-os com o povo da igreja;

36 E os que não quiseram confessar seus pecados e arrepender-se de suas iniquidades, não foram contados com o povo da igreja; e seus nomes “foram riscados.

37 E aconteceu que Alma pôs em ordem todos os assuntos da igreja; e começaram novamente a ter paz e a prosperar muito nos assuntos da igreja, andando circunspectamente diante de Deus, recebendo muitos e batizando muitos.

38 Ora, todas estas coisas foram feitas por Alma e seus companheiros, que dirigiam a igreja agindo com toda a diligência, ensinando

a palavra de Deus em todas as coisas, sofrendo toda espécie de aflições, sendo perseguidos por todos os que não pertenciam à igreja de Deus.

39 E admoestavam seus irmãos; e eram também “admoestados, cada um pela palavra de Deus, de acordo com os seus pecados, ou seja, com os pecados que havia cometido, tendo recebido mandamento de Deus para ^borar sem cessar e render ‘graças por todas as coisas.

CAPÍTULO 27

Mosias proíbe a perseguição e ordena a igualdade — Alma, o filho, e os quatro filhos de Mosias procuram destruir a igreja — Um anjo aparece e ordena-lhes que abandonem o mau caminho — Alma perde a fala — Toda a humanidade deve nascer de novo para obter salvação — Alma e os filhos de Mosias declaram boas novas. Aproximadamente 100–92 a.C.

E ENTÃO aconteceu que as perseguições que eram infligidas à igreja pelos incrédulos tornaram-se tão grandes que a igreja começou a murmurar e a queixar-se, aos que os dirigiam, a respeito do assunto; e queixaram-se a Alma. E Alma expôs o caso diante do rei Mosias e Mosias consultou seus sacerdotes.

2 E aconteceu que o rei Mosias enviou uma proclamação por toda

35^a GEE Confessar, Confissão.

36^a Êx. 32:33; Al. 1:24.

GEE Excomunhão; Livro da Vida.

39^a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

^b 2 Né. 32:8–9.

^c GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

a terra, proibindo os incrédulos de “persegurem os que pertenciam à igreja de Deus.

3 E havia em todas as igrejas um severo mandamento para que não houvesse perseguições entre eles, para que houvesse “igualdade entre todos os homens;

4 Para que não permitissem que o orgulho e a vaidade perturbassem-lhes a “paz; para que todo homem ^bestimasse o próximo como a si mesmo e trabalhasse com as próprias mãos para o seu sustento.

5 Sim, e para que todos os seus sacerdotes e mestres “trabalhassem com as próprias mãos para prover o seu sustento em todas as circunstâncias, a não ser em caso de doença ou de grande necessidade; e assim fazendo, receberam a ^bgraça de Deus copiosamente.

6 E começou a haver muita paz outra vez na terra; e o povo começou a ficar muito numeroso e começou a espalhar-se pela face da terra; sim, no norte e no sul, no leste e no oeste, construindo grandes cidades e povoações em todos os quadrantes da terra.

7 E o Senhor visitou-os e fê-los prosperar; e tornaram-se um povo numeroso e rico.

8 Ora, os filhos de Mosias incluíam-se entre os incrédulos; e também um dos “filhos de Alma estava incluído entre eles

e chamava-se Alma, como seu pai; não obstante, tornou-se um homem muito iníquo e ^bidólatra. E era um homem de muitas palavras e lisonjeava muito o povo; portanto, fez com que muitos do povo agissem segundo suas iniquidades.

9 E tornou-se um grande obstáculo à prosperidade da Igreja de Deus, “atraindo o coração do povo, causando muita dissensão entre o povo, dando oportunidade ao inimigo de Deus de exercer seu poder sobre eles.

10 E então aconteceu que enquanto andava procurando destruir a Igreja de Deus, pois andava secretamente com os filhos de Mosias procurando destruir a igreja e desviar o povo do Senhor, contrariando os mandamentos de Deus e os do próprio rei —

11 E, como vos disse, enquanto se “rebelavam contra Deus, eis que o ^banjo do Senhor ^capareceu-lhes; e desceu como se fosse numa nuvem; e falou como se fosse com voz de trovão, fazendo com que tremesse o solo onde estavam.

12 E tão grande foi o seu assombro que caíram por terra e não entenderam as palavras que ele lhes disse.

13 Não obstante, ele clamou outra vez, dizendo: Alma, levanta-te e aproxima-te, pois, por que persegues a igreja de Deus?

27 2a GEE Perseguição, Perseguir.

3a Mos. 23:7; 29:32.

4a GEE Paz.

b GEE Estimar.

5a Mos. 18:24, 26.

b GEE Graça.

8a GEE Alma, Filho de Alma.

b GEE Idolatria.

9a 2 Sam. 15:1-6.

11a GEE Rebeladia, Rebelião.

b GEE Anjos.

c At. 9:1-9;

Al. 8:15.

Porquanto o Senhor disse: “Esta é a minha igreja e eu a estabelecerei; e nada a destruirá, a não ser a transgressão do meu povo.

14 E disse mais o anjo: Eis que o Senhor ouviu as orações de seu povo e também as ^aorações de seu servo Alma, que é teu pai; porque ele tem orado com muita fé a teu respeito, para que tu sejas levado a conhecer a verdade; portanto, vim com o propósito de convencer-te do poder e autoridade de Deus, para que as ^borações de seus servos possam ser respondidas de acordo com sua fé.

15 E agora, eis que podes duvidar do poder de Deus? Pois eis que a minha voz não faz tremer a terra? E não me podes também ver na tua frente? E sou enviado de Deus.

16 Agora te digo: Vai e lembra-te do cativo de teus pais na terra de Helã e na terra de Néfi; e recorda-te de que grandes foram as coisas que Deus fez por eles; pois estavam em cativo e ele ^alibertou-os. E agora te digo, Alma: Segue teu caminho e não procures mais destruir a igreja, para que as orações deles sejam respondidas; e isto ainda que tu mesmo prefiras ser lançado fora.

17 Ora, aconteceu que estas foram as últimas palavras que o anjo disse a Alma; e partiu.

18 E então Alma e os que estavam com ele caíram novamente por terra, pois grande foi o seu

espanto; porque haviam visto com seus próprios olhos um anjo do Senhor; e a sua voz era como trovão, que fazia tremer a terra; e eles sabiam que nada, a não ser o poder de Deus, poderia sacudir a terra e fazê-la tremer como se fosse fender-se.

19 Ora, o assombro de Alma foi tão grande que ficou mudo e não podia abrir a boca; sim, e ficou tão fraco que não podia mover as mãos; foi, portanto, carregado pelos que com ele estavam e levado inerte e colocado diante de seu pai.

20 E contaram a seu pai tudo o que lhes havia acontecido; e o pai regozijou-se, porque sabia que era o poder de Deus.

21 E fez reunir uma multidão, para que presenciasse o que o Senhor havia feito por seu filho e também por aqueles que com ele estavam.

22 E fez reunir os sacerdotes; e eles começaram a jejuar e a orar ao Senhor seu Deus, a fim de que abrisse a boca de Alma para que pudesse falar; e também, para que seus membros recuperassem as forças — a fim de que os olhos do povo se abrissem para ver e saber da bondade e da glória de Deus.

23 E aconteceu que depois de haverem jejuado e orado pelo espaço de dois dias e duas noites, os membros de Alma recobram as forças e ele levantou-se e começou

13a GEE Jesus Cristo —
Cabeça da Igreja.

14a Al. 10:22.
b Mórm. 9:36–37.

16a Mos. 23:1–4.

a falar-lhes, dizendo-lhes que tivessem bom ânimo.

24 Pois, disse ele, arrependi-me de meus pecados e o Senhor “redimi-me; eis que nasci do Espírito.

25 E o Senhor disse-me: Não te admires de que toda a humanidade, sim, homens e mulheres, toda nação, tribo, língua e povo tenham de ^anascer de novo; sim, nascer de Deus, serem ^bmudados de seu estado ^ccarnal e decaído para um estado de retidão, sendo redimidos por Deus, tornando-se seus filhos e filhas;

26 E tornam-se, assim, novas criaturas; e a menos que façam isto, não poderão de ^amodo algum herdar o reino de Deus.

27 Digo-vos que, a não ser que assim façam, serão lançados fora; e isto sei, porque eu mesmo estava para ser lançado fora.

28 Não obstante, depois de haver passado por muitas tribulações e de haver-me arrependido quase até a morte, o Senhor, em sua misericórdia, julgou que me deveria tirar de um fogo ^aeterno; e nasci de Deus.

29 Minha alma foi redimida do fel da amargura e dos laços da iniquidade. Achava-me no mais escuro abismo, mas vejo agora a maravilhosa luz de Deus. Minha alma estava ^aatormentada

com um suplício eterno, mas fui resgatado; e minha alma já não sofre.

30 Rejeitei meu Redentor e neguei o que nossos pais haviam dito; mas agora, para que possam prever que ele virá e que se lembra de toda criatura que criou, a todos se manifestará.

31 Sim, ^atodo joelho se dobrará e toda língua confessará diante dele. Sim, mesmo no último dia, quando todos os homens se apresentarem para serem ^bjulgados por ele, confessarão que ele é Deus; então os que vivem ^csem Deus no mundo confessarão que o julgamento de um castigo eterno sobre eles é justo; e estremecerão e tremerão e encolher-se-ão sob seu ^dolhar que tudo penetra.

32 E então aconteceu que, daí em diante, Alma e aqueles que com ele estavam quando o anjo lhes apareceu, começaram a ensinar o povo, viajando por toda a terra, proclamando a todo o povo as coisas que haviam ouvido e visto e pregando a palavra de Deus em meio a muita tribulação, sendo grandemente perseguidos pelos incrédulos e feridos por muitos deles.

33 Não obstante tudo isso, porém, transmitiam muito conforto aos da igreja, fortalecendo-lhes a

24a 2 Né. 2:6–7.
GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

25a Rom. 6:3–11;
Mos. 5:7;
Al. 5:14;
Mois. 6:59.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.
b Mos. 3:19; 16:3.

c GEE Carnal.
26a Jo. 3:5.
28a 2 Né. 9:16.
29a Mos. 2:38.

31a Filip. 2:9–11;
Mos. 16:1–2;
D&C 88:104.
b GEE Jesus Cristo — Juiz.
c Al. 41:11.
d GEE Trindade.

fé e exortando-os com paciência e muito esforço a guardarem os mandamentos de Deus.

34 E quatro deles eram ^afilhos de Mosias; e chamavam-se Amon e Aarão e Ômner e Hímni; eram esses os nomes dos filhos de Mosias.

35 E viajaram por toda a terra de Zaraenla e entre todo o povo que estava sob o reinado do rei Mosias, procurando zelosamente reparar todos os danos que haviam causado à igreja, confessando todos os seus pecados e proclamando todas as coisas que haviam visto; e explicando as profecias e as escrituras a todos os que desejassem ouvi-los.

36 E assim, foram instrumentos nas mãos de Deus para levar a muitos o conhecimento da verdade, sim, o conhecimento de seu Redentor.

37 E quão abençoados são eles! Porque ^aproclamaram a paz; anunciaram ^bboas novas; e declararam ao povo que o Senhor reina.

CAPÍTULO 28

Os filhos de Mosias vão pregar aos lamanitas — Usando as duas pedras de vidente, Mosias traduz as placas Jareditas. Aproximadamente 92 a.C.

ORA, aconteceu que depois que os ^afilhos de Mosias fizeram todas

estas coisas, reuniram um pequeno grupo e voltaram para junto de seu pai, o rei; e pediram-lhe que lhes concedesse licença para subirem, juntamente com os que haviam escolhido, à terra de ^bNéfi, para pregarem as coisas que haviam ouvido e comunicarem a palavra de Deus a seus irmãos, os lamanitas —

2 Para que talvez pudessem levar-lhes o conhecimento do Senhor seu Deus e convencê-los das iniquidades de seus pais; e para que talvez aplacassem seu ^aódio para com os nefitas, a fim de que também fossem levados a regozijar-se no Senhor seu Deus, se tornassem amigáveis uns com os outros e não houvesse mais contendas em toda a terra que o Senhor seu Deus lhes dera.

3 Ora, eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam ^asuportar que qualquer ^balma humana se perdesse; e até mesmo a ideia de que alguma alma tivesse de sofrer o tormento ^ceterno fazia-os tremer e estremecer.

4 E assim agia o Espírito do Senhor sobre eles, porque eram os ^amais vis pecadores. E o Senhor, na sua infinita ^bmisericórdia, julgou prudente poupá-los; não obstante, eles padeceram muita

34a GEE Amon, Filho de Mosias.

37a Isa. 52:7;
Mos. 15:14–17.
GEE Pregar.

^b GEE Evangelho.

28 1a Mos. 27:34.

^b Ômni 1:12–13;
Mos. 9:1.

2a Jacó 7:24.

3a Al. 13:27;

3 Né. 17:14;

Mois. 7:41.

^b GEE Alma — Valor das

almas.

^c Jacó 6:10;
D&C 19:10–12.

4a Mos. 27:10.

^b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

angústia por causa de suas iniquidades, sofrendo muito e temendo que viessem a ser lançados fora para sempre.

5 E aconteceu que suplicaram durante muitos dias a seu pai que os deixasse subir à terra de Néfi.

6 E o rei Mosias foi e inquiriu ao Senhor se deveria deixar seus filhos subirem para pregar a palavra entre os lamanitas.

7 E o Senhor disse a Mosias: Deixa-os subir, pois muitos acreditarão em suas palavras e eles terão vida eterna; e ^a“livrarei teus filhos das mãos dos lamanitas.

8 E aconteceu que Mosias lhes deu permissão para irem e fazerem de acordo com o seu pedido.

9 E eles ^a“empreenderam viagem pelo deserto, para subirem e pregarem a palavra entre os lamanitas. Farei, mais adiante, um ^brelato de seus feitos.

10 Ora, o rei Mosias não tinha a quem deixar o reino, porque nenhum de seus filhos queria aceitá-lo.

11 Portanto, tomou ele os registros que estavam gravados nas ^a“placas de latão e também as placas de Néfi e todas as coisas que guardara e preservara de acordo com os mandamentos de Deus, depois de haver traduzido e ordenado que fossem escritos os registros contidos nas ^bplacas de ouro encontradas pelo povo de Lími, as

quais lhes haviam sido entregues pelas mãos de Lími;

12 E ele assim fez por causa da grande ansiedade de seu povo; porque tinham grande desejo de saber acerca daquele povo que havia sido destruído.

13 E então ele as traduziu por meio daquelas duas ^a“pedras que estavam presas nos dois aros de um arco.

14 Ora, essas coisas haviam sido preparadas desde o princípio e transmitidas de geração em geração, com o fim de interpretar idiomas;

15 E foram guardadas e preservadas pela mão do Senhor, para que ele pudesse mostrar a toda criatura que ocupasse a terra as iniquidades e abominações de seu povo;

16 E todo aquele que tem estas coisas é chamado ^a“vidente, segundo o costume da antiguidade.

17 Ora, depois de Mosias haver terminado a tradução desses registros, eis que continham a história do povo que fora ^a“destruído, desde a época de sua destruição e remontando à construção da ^bgrande torre, quando o Senhor ^c“confundiou a língua do povo e este foi disperso sobre a face de toda a terra; sim, e também desde aquela época até a criação de Adão.

18 Ora, esse relato levou os do povo de Mosias a lamentarem-se

7a Al. 19:22-23.

9a Al. 17:6-9.

b Al. 17-26.

11a GEE Placas de Latão.

b GEE Placas de Ouro.

13a GEE Urim e Tumim.

16a Mos. 8:13-18.

GEE Vidente.

17a Mos. 8:7-12.

b Êt. 1:1-5.

c Gên. 11:6-9.

em extremo, sim, encheram-se de tristeza; não obstante, proporcionou-lhes muitos conhecimentos, com os quais se regozijaram.

19 E esse relato será escrito mais adiante; porque eis que é necessário que todo o povo saiba das coisas que estão escritas nesse relato.

20 E então, como vos disse, depois de o rei Mosias haver feito essas coisas, tomou as placas de “latão e todas as coisas que havia guardado e entregou-as a Alma, que era filho de Alma; sim, entregou-lhe todos os registros e também os ^bintérpretes e ordenou-lhe que os guardasse e ‘preservasse; e que também fizesse um registro do povo; e que os transmitisse de geração em geração, assim como haviam sido transmitidos desde a época em que Leí deixara Jerusalém.

CAPÍTULO 29

Mosias propõe que sejam escolhidos juizes em lugar de um rei — Reis injustos levam o povo ao pecado — Alma, o filho, é escolhido como juiz supremo pela voz do povo — Ele também é o sumo sacerdote da igreja — Alma, o pai, e Mosias morrem. Aproximadamente 92–91 a.C.

ORA, tendo Mosias feito isto, mandou averiguar por toda a terra, entre todo o povo, qual a sua vontade concernente a quem deveria ser o rei.

2 E aconteceu que esta foi a voz do povo: Desejamos que teu filho Aarão seja nosso rei e nosso governante.

3 Ora, Aarão havia subido para a terra de Néfi, de modo que o rei não podia conferir-lhe o reino; nem Aarão desejava assumir o reino; nem tampouco qualquer um dos outros “filhos de Mosias estava disposto a assumir o reino.

4 Portanto, o rei Mosias tornou a comunicar-se com o povo; sim, enviou-lhe uma mensagem escrita. E estas foram as palavras que ele escreveu, dizendo:

5 Eis que, ó meu povo, ou meus irmãos, pois assim vos considero, desejo que mediteis sobre o assunto a respeito do qual sois chamados a pronunciar-vos — porque desejais ter um “rei.

6 Ora, declaro-vos que aquele a quem o reino pertence de direito não o aceitou e não assumirá o reino.

7 E agora, se outro for nomeado em seu lugar, eis que temo que surjam discórdias entre vós. E quem sabe se meu filho, a quem o reino pertence, não se zangaria, levando uma parte deste povo atrás de si, o que provocaria guerras e contendas entre vós, fazendo assim correr muito sangue e pervertendo o caminho do Senhor, sim, e destruindo a alma de muitos.

8 Agora vos digo: Sejamos prudentes e consideremos estas

20a Al. 37:3–10.

b GEE Urim e Tumim.

c GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

29 3a Mos. 27:34.

5a 1 Sam. 8:9–19.

coisas, porque não temos o direito de destruir meu filho nem temos qualquer direito de destruir outro que seja nomeado em seu lugar.

9 E se meu filho se voltasse novamente para seu orgulho e para as coisas vãs, retiraria o que dissera e reclamaria seu direito ao reino, o que faria com que ele e também este povo cometessem muitos pecados.

10 E agora sejamos prudentes; e prevendo estas coisas, façamos aquilo que assegure a paz deste povo.

11 Serei, portanto, vosso rei pelo resto de meus dias; não obstante, "nomeemos ^bjuízes para julgarem este povo de acordo com a nossa lei; e reorganizaremos os negócios deste povo, porque nomearemos como juízes homens sábios, que julgarão este povo de acordo com os mandamentos de Deus.

12 Ora, é preferível que um homem seja julgado por Deus do que pelo homem, porque os julgamentos de Deus são sempre justos, mas os julgamentos do homem nem sempre são justos.

13 Portanto, se fosse possível terdes como reis homens "justos, que estabelecessem as leis de Deus e julgassem este povo de acordo com os seus mandamentos, sim, se fosse possível terdes como reis homens que procedessem como meu pai ^bBenjamim procedeu para com este povo — eu vos

digo que, se esse fosse sempre o caso, seria então conveniente que sempre tivésseis reis para vos governar.

14 E eu próprio trabalhei com todo o poder e faculdades que possuía para ensinar-vos os mandamentos de Deus e estabelecer a paz por toda a terra, para que não houvesse nem guerras nem discórdias nem roubos nem pilhagens nem assassínios nem qualquer outro tipo de iniquidade;

15 E todo aquele que cometeu iniquidade, eu o "castiguei de acordo com o crime que cometeu, segundo a lei que nos foi dada por nossos pais.

16 Agora vos digo que, por não serem todos os homens justos, não é aconselhável que tenhais um rei ou reis que vos governem.

17 Pois eis que quanta "iniquidade um rei ^biníquo faz com que se cometa; sim, e que grandes destruições!

18 Sim, lembrai-vos do rei Noé, das suas "iniquidades e abominações, e também das iniquidades e abominações do seu povo. Vede que grande destruição lhes adveio; e também, devido às suas iniquidades, foram levados ao ^bcativoiro.

19 E se não fosse pela interferência de seu sábio Criador e por causa do arrependimento sincero deles, teriam inevitavelmente permanecido em cativoiro até agora.

11a Mos. 29:25-27.

b Êx. 18:13-24.

13a Mos. 23:8, 13-14.

b Pal. Mór. 1:17-18.

15a Al. 1:32-33.

17a Al. 46:9-10.

b Mos. 23:7-9.

18a Mos. 11:1-15.

b 1 Sam. 8:10-18;

Mos. 12:1-8;

Êt. 6:22-23.

20 Mas eis que ele os libertou, porque se ^ahumilharam perante ele; e porque o ^binvocaram ferrosamente, libertou-os do cativo; e deste modo age o Senhor com seu poder em todos os casos entre os filhos dos homens, estendendo o braço de ^cmisericórdia aos que nele ^dconfiam.

21 E eis que agora vos digo que não podeis destronar um rei iníquo, a não ser com muitas lutas e derramamento de muito sangue.

22 Pois eis que ele tem ^acompanheiros de iniquidade e conserva-se rodeado de seus guardas; e anula as leis dos que reinaram com retidão antes dele e pisoteia os mandamentos de Deus;

23 E decreta leis e envia-as ao povo, sim, leis segundo sua própria ^ainiquidade; e quem a elas não obedece ele faz com que seja destruído; e, contra os que se rebelam, envia seus exércitos para guerreá-los; e, se pode, destrói-os; e assim, um rei injusto perverte os caminhos de toda retidão.

24 E agora eis que vos digo que não é conveniente que tais abominações recaiam sobre vós.

25 Portanto, escolhei juízes pela voz deste povo, para que sejais julgados de acordo com as leis que vos foram dadas por nossos pais, as quais são corretas e foram dadas a eles pela mão do Senhor.

26 Ora, não é comum a voz do povo desejar algo contrário ao

que é direito; mas é comum a minoria do povo desejar o que não é direito; portanto, observareis e tereis isto por lei — resolver vossos negócios de acordo com a voz do povo.

27 E ^ase chegar o tempo em que a voz do povo escolher iniquidade, então os julgamentos de Deus recairão sobre vós; sim, então será o tempo em que ele vos visitará com grande destruição, assim como tem, até aqui, visitado esta terra.

28 E agora, se tendes juízes e eles não vos julgam de acordo com a lei que foi dada, podeis fazer com que eles sejam julgados por um juiz superior.

29 Se vossos juízes superiores não julgarem justamente, fareis reunir um pequeno número de juízes menores e eles julgarão vossos juízes superiores de acordo com a voz do povo.

30 E eu vos ordeno que façais estas coisas no temor do Senhor; e ordeno-vos que façais estas coisas e que não tenhais rei; de modo que, se este povo cometer pecados e iniquidades, recairão sobre sua própria cabeça.

31 Pois eis que vos digo que os pecados de muitos foram causados pelas iniquidades de seus reis; portanto, suas iniquidades recaem sobre a cabeça de seus reis.

32 E agora desejo que esta ^adesigualdade não exista mais nesta terra, especialmente entre meu

20a Mos. 21:13-15.

b Êx. 2:23-25;

Al. 43:49-50.

c Eze. 33:11, 15-16;

Mos. 26:30.

d GEE Confiança, Confiar.

22a 1 Re. 12:8-14.

23a GEE Iniquidade, Iníquo.

27a Al. 10:19.

32a Al. 30:11.

povo; mas desejo que esta seja uma terra de ^bliberdade e que ^ctodos os homens gozem igualmente de seus direitos e privilégios, enquanto o Senhor julgar conveniente que vivamos e herdemos a terra; sim, enquanto qualquer de nossos descendentes permanecer sobre a face desta terra.

33 E muitas coisas mais escreveu-lhes o rei Mosias, explicando-lhes todas as provações e tribulações de um rei justo; sim, todas as angústias de sua alma por seu povo e também todas as queixas do povo ao rei; e explicou-lhes tudo isso.

34 E disse-lhes que tais coisas não deveriam existir, mas que a carga devia ser repartida entre todo o povo, a fim de que cada homem carregasse sua parte.

35 E explicou-lhes também todas as desvantagens a que estariam sujeitos se fossem governados por um rei injusto.

36 Sim, todas as suas iniquidades e abominações e todas as guerras e contendias e derramamento de sangue; e os roubos e as pilhagens e as libertinagens e todo tipo de iniquidades que não podem ser enumeradas — dizendo-lhes que essas coisas não deveriam existir, que eram expressamente contrárias aos mandamentos de Deus.

37 E então aconteceu que depois de haver o rei Mosias enviado

estas palavras ao povo, o povo ficou convencido da veracidade de suas palavras.

38 Abandonaram, portanto, o desejo de ter um rei e ficaram muito ansiosos para que cada um tivesse oportunidades iguais em toda a terra; sim, e cada homem expressou a vontade de responder por seus próprios pecados.

39 Portanto, aconteceu que se reuniram em grupos por toda a terra, para expressarem-se a respeito dos que deveriam ser seus juizes, a fim de julgá-los de acordo com a ^alei que lhes fora dada; e muito se alegraram com a ^bliberdade que lhes havia sido concedida.

40 E fortaleceu-se o amor que tinham por Mosias; sim, estimaram-no mais do que a qualquer outro homem, porque não o consideravam como um tirano que estivesse em busca de ganhos, sim, aquele lucro que corrompe a alma; porque não lhes havia exigido riquezas nem se havia alegrado com derramamento de sangue; mas estabelecera a ^apaz na terra e permitira que seu povo se livrasse de todo tipo de escravidão; portanto, o estimavam, sim, muito, no mais alto grau.

41 E aconteceu que nomearam ^ajuizes para governá-los, ou seja, para julgá-los de acordo com a lei; e fizeram isso por toda a terra.

42 E aconteceu que Alma foi

32b 2 Né. 1:7; 10:11.
GEE Liberdade, Livre.
c Al. 27:9.

39a Al. 1:14.
b GEE Liberdade, Livre.
40a GEE Pacificador.

41a Mos. 29:11.

escolhido para ser o primeiro juiz supremo, sendo também o sumo sacerdote, porque seu pai lhe havia conferido o ofício e encarregado de todos os negócios da igreja.

43 E então aconteceu que Alma “seguiu os caminhos do Senhor e guardou seus mandamentos e julgou com justiça; e houve paz contínua por toda aquela terra.

44 E assim começou o reinado dos juízes por toda a terra de Zarahemla, entre todo o povo que era chamado nefita; e Alma foi o primeiro juiz supremo.

45 E aconteceu então que seu pai morreu aos oitenta e dois anos de idade, tendo vivido para cumprir os mandamentos de Deus.

46 E aconteceu que Mosias também morreu, no trigésimo terceiro ano de seu reinado, aos “sessenta e três anos de idade, totalizando assim quinhentos e nove anos desde a época em que Leí havia deixado Jerusalém.

47 E assim terminou o reinado dos reis sobre o povo de Néfi; e assim terminaram os dias de Alma, que foi o fundador da igreja deles.

LIVRO DE ALMA

FILHO DE ALMA

Relato de Alma, que era filho de Alma e o primeiro juiz supremo do povo de Néfi e também o sumo sacerdote da Igreja. Um relato do governo dos juízes e das guerras e contendas do povo. E também o relato de uma guerra entre nefitas e lamanitas, segundo o registro de Alma, o primeiro juiz supremo.

CAPÍTULO 1

Neor ensina falsas doutrinas, organiza uma igreja, introduz artimanhas sacerdotais e mata Gideão — Neor é executado por seus crimes — Artimanhas sacerdotais e perseguições propagam-se entre o povo — Os sacerdotes trabalham para seu próprio sustento, o povo cuida dos pobres e a Igreja prospera. Aproximadamente 91–88 a.C.

ORA, aconteceu que no primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, e daí em diante, tendo o rei Mosias “ido pelo caminho de toda a Terra, combatido um bom combate, anadado retamente diante de Deus, não tendo deixado ninguém para reinar em seu lugar; não obstante, ele estabelecera ^bleis e elas eram reconhecidas pelo povo; portanto, tinham a obrigação de submeter-se às leis que ele havia formulado.

43a GEE Andar, Andar com Deus.
46a Mos. 6:4.

[ALMA]
1 1a Mos. 29:46.
b Jar. 1:5;

Al. 4:16;
Hel. 4:22.

2 E aconteceu que no primeiro ano do governo de Alma como juiz, foi-lhe apresentado um "homem para ser julgado, um homem de grande estatura e notável pela sua grande força.

3 E ele saíra pregando ao povo o que "chamava de palavra de Deus, ^bopondo-se à igreja; declarando ao povo que todos os sacerdotes e mestres deveriam tornar-se "populares; e que "não deveriam trabalhar com as próprias mãos, mas deveriam ser sustentados pelo povo.

4 E ele também testificou ao povo que toda a humanidade seria salva no último dia e que não precisariam temer nem tremer, mas que podiam levantar a cabeça e regozijar-se; porque o Senhor havia criado todos os homens e também havia redimido todos os homens; e, no fim, todos os homens teriam vida eterna.

5 E aconteceu que tanto pregou estas coisas que muitos acreditaram em suas palavras; e foram tantos, que começaram a sustentá-lo e a dar-lhe dinheiro.

6 E ele começou a exaltar-se no orgulho de seu coração e a usar vestimentas custosas, sim, e até começou a organizar uma "igreja de acordo com a sua pregação.

7 E aconteceu que enquanto andava assim pregando aos que acreditavam em suas palavras,

encontrou um homem que pertencia à igreja de Deus, sim, precisamente um de seus mestres, e começou a discutir com ele asperamente, com o fim de afastar o povo da igreja; mas o homem opôs-lhe resistência, advertindo-o com as "palavras de Deus.

8 Ora, esse homem chamava-se "Gideão; e fora ele quem servira de instrumento nas mãos de Deus para livrar do cativeiro o povo de Lími.

9 Ora, porque Gideão lhe opôs resistência com as palavras de Deus, ele encolerizou-se contra Gideão e, tendo sacado da espada, começou a golpeá-lo. Ora, tendo Gideão idade avançada, não pôde resistir aos golpes; foi, portanto, "morto pela espada.

10 E o homem que o havia matado foi aprisionado pelo povo da igreja e levado à presença de Alma para ser "julgado pelos crimes que cometera.

11 E aconteceu que estando ele diante de Alma, defendeu-se com muita ousadia.

12 Mas Alma disse-lhe: Eis que esta é a primeira vez que "artimanhas sacerdotais foram introduzidas no meio deste povo. E eis que tu não somente és culpado de artimanhas sacerdotais, mas também de teres tratado de impô-las pela espada; e se tais artimanhas tivessem sido impostas a

2a Al. 1:15.

3a Eze. 13:3.

b GEE Anticristo.

c Lc. 6:26;

1 Né. 22:23.

d Mos. 18:24, 26; 27:5.

6a 1 Né. 14:10.

7a GEE Palavra de Deus.

8a Mos. 20:17; 22:3.

9a Al. 6:7.

10a Mos. 29:42.

12a 2 Né. 26:29.

GEE Artimanhas

Sacerdotais.

este povo, teriam acarretado a sua total destruição.

13 E fizeste correr o sangue de um homem justo, sim, um homem que muito bem fez entre este povo; e se te poupássemos, o sangue dele recairia sobre nós como ^avingança.

14 Estás, portanto, ^acondenado à morte, de acordo com a lei que nos foi dada por Mosias, nosso último rei, a qual foi reconhecida por este povo; portanto, este povo deve respeitar a lei.

15 E aconteceu que o levaram — e seu nome era ^aNeor — e conduziram-no até o alto da colina de Mânti e lá ele foi obrigado a reconhecer, ou melhor, reconheceu entre os céus e a Terra que o que ensinara ao povo era contra a palavra de Deus; e ali sofreu uma ignominiosa ^bmorte.

16 Não obstante, isso não pôs fim à difusão de artimanhas sacerdotais na terra; porque havia muitos que gostavam das coisas vãs do mundo e continuavam a pregar falsas doutrinas; e isto faziam por causa de ^ariquezas e honrarias.

17 No entanto não se atreviam a ^amentir, por temor à lei, pois os mentirosos eram punidos, se descobertos; conseqüentemente alegavam pregar de acordo com a sua crença; e a lei não tinha poder

contra homem algum por causa de ^bsua crença.

18 E não se atreviam a ^afurtar, por medo da lei, pois seriam punidos; nem se atreviam a roubar nem a assassinar, pois aquele que ^bassassinasse seria punido com a ^cmorte.

19 Mas aconteceu que todos os que não pertenciam à igreja de Deus começaram a perseguir aqueles que pertenciam à igreja de Deus e que haviam tomado sobre si o nome de Cristo.

20 Sim, eram perseguidos e afligidos com toda sorte de palavras, e isso por causa da sua humildade; porque não se exaltavam aos seus próprios olhos, e porque partilhavam a palavra de Deus, uns com os outros, sem ^adinheiro e sem preço.

21 Ora, havia entre o povo da igreja uma lei severa que proibia a qualquer homem que pertencesse à igreja ^aperseguir aqueles que não pertencessem à igreja; e proibia perseguições entre eles mesmos.

22 Não obstante, havia muitos entre eles que começaram a tornar-se orgulhosos e a contender acaloradamente com seus adversários, chegando a bater-lhes; sim, golpeavam-se uns aos outros com seus punhos.

23 Ora, isto aconteceu no

13a GEE Vingança.
14a GEE Pena de Morte.
15a Al. 1:2.
b Deut. 13:1–9.
16a GEE Riquezas;
Vaidade, Vão.

17a GEE Honestidade,
Honesto;
Mentir, Mentiroso.
b Al. 30:7–12;
RF 1:11.
18a GEE Roubar, Roubo.

b GEE Homicídio.
c GEE Pena de Morte.
20a Isa. 55:1–2.
21a GEE Perseguição,
Perseguir.

segundo ano do governo de Alma, causando à igreja muitas aflições; sim, isto foi causa de muitas tribulações na igreja.

24 Porque o coração de muitos se endureceu e seus nomes foram ^ariscados, de modo que não mais foram lembrados entre o povo de Deus. E também muitos se ^bafastaram do meio deles.

25 Ora, isso era uma grande provação para os que permaneciam firmes na fé; não obstante, foram firmes e inabaláveis na obediência aos mandamentos de Deus e suportaram com ^apaciência as perseguições que se acumularam sobre eles.

26 E quando os sacerdotes deixavam seu ^atrabalho para ensinar ao povo a palavra de Deus, o povo também deixava seus trabalhos para ouvir a palavra de Deus. E quando o sacerdote terminava de ensinar-lhes a palavra de Deus, voltavam todos diligentemente para seus trabalhos; e o sacerdote não se julgava superior a seus ouvintes, porque o pregador não era melhor que o ouvinte nem o mestre melhor que o discípulo; e assim eram todos iguais e todos trabalhavam, cada um de ^bacordo com suas forças.

27 E eles ^arepartiam os seus bens com os ^bpobres e os necessitados

e os doentes e os aflitos, cada um de acordo com o que possuía; e não usavam vestimentas custosas; contudo, eram aseados e formosos.

28 E assim eles organizaram os negócios da igreja; e assim começaram a ter paz contínua novamente, apesar de todas as perseguições.

29 E então, graças à solidez da igreja, começaram a ^aenriquecer extremamente, tendo abundância de tudo que lhes era necessário — abundância de rebanhos e manadas e de animais cevados de toda espécie; e também abundância de grãos e de ouro e de prata e de coisas preciosas; e abundância de ^bsedas e de finos tecidos de linho e de toda espécie de bons tecidos simples.

30 E assim, em sua ^aprosperidade, não deixavam de atender a quem quer que estivesse ^bnu ou faminto ou sedento ou doente ou que não tivesse sido alimentado; e o seu coração não estava nas riquezas; portanto, eram liberais com todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, pertencessem ou não à igreja, não fazendo ^cacepção de pessoas no que se referia aos necessitados.

31 E assim prosperaram e

24a Êx. 32:33;
Mos. 26:36;
Al. 6:3.
GEE Excomunhão.
b Al. 46:7.
GEE Apostasia.
25a GEE Paciência.

26a Mos. 18:24, 26; 27:3–5.
b Mos. 4:27;
D&C 10:4.
27a GEE Esmolas.
b Lc. 18:22;
Mos. 4:26;
D&C 42:29–31.

29a GEE Riquezas.
b Al. 4:6.
30a Jacó 2:17–19.
b GEE Pobres.
c Al. 16:14;
D&C 1:35.

tornaram-se muito mais ricos que aqueles que não pertenciam a sua igreja.

32 Pois aqueles que não pertenciam a sua igreja entregavam-se a feitiçarias e a “idolatria ou b^ocio; e a “tagarelices e a “invejas e contendas, usando vestimentas custosas, “exaltando-se segundo o orgulho de seus próprios olhos; perseguindo, mentindo, furtando, roubando, cometendo libertinagens e homicídios e toda espécie de iniquidades; não obstante, a lei era aplicada a todos os que a transgredissem, tanto quanto possível.

33 E aconteceu que, aplicando-se-lhes assim a lei, cada um sendo castigado de acordo com o que fizera, tornaram-se mais tranquilos e não se atreviam a cometer iniquidades abertamente; o povo de Néfi teve, portanto, muita paz até o quinto ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 2

Anlici procura tornar-se rei e é rejeitado pela voz do povo — Seus seguidores fazem-no rei — Os anlicitas fazem guerra contra os nefitas e são derrotados — Lamanitas e anlicitas unem forças e são derrotados — Anlici é morto por Alma. Aproximadamente 87 a.C.

E ACONTECEU que no começo do

quinto ano do seu governo, o povo começou a contender; porque um certo homem chamado Anlici, sendo um homem muito astuto, sim, um homem sábio quanto à sabedoria do mundo e pertencente à ordem do homem que matara “Gideão com a espada e fora executado de acordo com a lei —

2 Ora, esse Anlici havia, por sua astúcia, atraído muita gente; e eram tantos que começaram a tornar-se muito poderosos; e começaram a esforçar-se para fazer de Anlici rei do povo.

3 Ora, isso foi alarmante para o povo da igreja, como também para todos os que não haviam sido atraídos pelas persuasões de Anlici; pois sabiam que, de acordo com a lei, estas coisas deveriam ser resolvidas pela “voz do povo.

4 Portanto, se fosse possível a Anlici vencer pela voz do povo, ele, sendo um homem iníquo, “privá-los-ia de seus direitos e privilégios na igreja; pois era seu intento destruir a igreja de Deus.

5 E aconteceu que o povo se reuniu em toda a terra, cada um segundo a sua opinião, a favor ou contra Anlici, em grupos separados, havendo muitas disputas e grandes “contendas entre eles.

6 E assim se reuniram para expressar suas opiniões sobre o

32a GEE Idolatria.

b GEE Ociosidade,
Ocioso.

c GEE Maledicência.

d GEE Inveja.

e Jacó 2:13; Al. 31:25;

Mórm. 8:28.

GEE Orgulho.

2 1a Al. 1:8.

3a Mos. 29:25-27;

Al. 4:16.

4a Al. 10:19;

Hel. 5:2.

5a 3 Né. 11:29.

assunto; e apresentaram-nas aos juízes.

7 E aconteceu que a voz do povo foi contrária a Anlici, de modo que não foi proclamado rei.

8 Ora, isso encheu de alegria o coração dos que estavam contra ele, mas Anlici incitou os que estavam a seu favor a encolerizarem-se contra os que não o apoiavam.

9 E aconteceu que se reuniram e consagraram Anlici como rei.

10 Ora, quando Anlici foi proclamado rei, ordenou-lhes que pegassem em armas contra seus irmãos; e isto fez para poder subjugá-los.

11 Ora, o povo de Anlici se distinguia pelo nome de Anlici, sendo eles chamados ^aanlitas; e os outros eram chamados ^bnefitas ou povo de Deus.

12 Os nefitas, portanto, sabendo do intento dos anlitas, prepararam-se para enfrentá-los; sim, armaram-se com espadas e com cimitarras e com arcos e com flechas e com pedras e com fundas e com todo tipo de ^aarmas de guerra de toda espécie.

13 E assim estavam preparados para enfrentar os anlitas, quando chegassem. E foram nomeados capitães e capitães-mores e capitães-chefes, de acordo com o seu número.

14 E aconteceu que Anlici armou seus homens com todo tipo de armas de guerra de toda espécie; e

também nomeou chefes entre seu povo, para conduzi-los à guerra contra seus irmãos.

15 E aconteceu que os anlitas chegaram à colina de Aniú, que ficava a leste do ^ario Sidon, que corria perto da ^bterra de Zaraenla; e ali começaram a fazer guerra aos nefitas.

16 Ora, sendo Alma o ^ajuiz supremo e governador do povo de Néfi, subiu, portanto, com seu povo, sim, com seus capitães e capitães-chefes, sim, à frente de seus exércitos, para guerrear os anlitas.

17 E começaram a matar os anlitas na colina a leste de Sidon. E os anlitas lutaram contra os nefitas com grande força, tanto que muitos nefitas caíram diante dos anlitas.

18 Não obstante, o Senhor fortaleceu a mão dos nefitas, de modo que mataram os anlitas em tão grande carnificina que estes começaram a fugir.

19 E aconteceu que os nefitas perseguiram os anlitas durante todo aquele dia e mataram-nos em grande carnificina, tanto que foram ^amortos doze mil quinhentos e trinta e dois anlitas; e os nefitas perderam seis mil quinhentas e sessenta e duas almas.

20 E aconteceu que Alma, quando já não pôde mais perseguir os anlitas, fez o povo armar suas tendas no ^avale de Gideão, nome que havia sido dado por causa

11a Al. 3:4.
b Jacó 1:13-14;
Mos. 25:12;
Al. 3:11.

12a Mos. 10:8;
Hel. 1:14.
15a Al. 3:3.
b Ômni 1:13-15.

16a Mos. 29:42.
19a Al. 3:1-2, 26; 4:2.
20a Al. 6:7.

daquele Gideão que fora morto pela espada de ^bNeor; e nesse vale os nefitas armaram as tendas para passar a noite.

21 E Alma enviou espias para seguirem os remanescentes dos anlicitas, a fim de conhecer seus planos e conspirações, para assim defender-se deles e evitar que seu povo fosse destruído.

22 Ora, os que ele tinha enviado para espionarem o acampamento dos anlicitas chamavam-se Zerã e Amnor e Mânti e Límer; estes são os que foram, com seus homens, espionar o acampamento dos anlicitas.

23 E aconteceu que no dia seguinte voltaram ao acampamento dos nefitas com grande pressa, tomados de grande assombro e com muito medo, dizendo:

24 Eis que seguimos o acampamento dos ^aanlicitas e, para nosso grande assombro, vimos na terra de Minon, acima da terra de Zараenla, no caminho da terra de ^bNéfi, uma numerosa hoste de lamanitas; e eis que os anlicitas se juntaram a eles;

25 E estão atacando nossos irmãos naquela terra; e estes estão fugindo deles com seus rebanhos e suas esposas e seus filhos, em direção a nossa cidade; e a menos que nos apressemos, tomaremos nossa cidade; e nossos pais e nossas esposas e nossos filhos serão mortos.

26 E aconteceu que o povo de Néfi tomou suas tendas e partiu do vale de Gideão em direção a sua cidade, que era a cidade de ^aZaraenla.

27 E eis que quando atravessavam o rio Sidon, os lamanitas e os anlicitas, quase tão ^anumerosos quanto as areias do mar, caíram sobre eles para destruí-los.

28 Todavia os nefitas foram ^afortalecidos pela mão do Senhor, tendo orado fervorosamente para que ele os livrasse das mãos de seus inimigos; portanto, o Senhor ouviu-lhes o clamor e fortaleceu-os; e os lamanitas e os anlicitas caíram diante deles.

29 E aconteceu que Alma lutou contra Anlici de espada em punho, corpo a corpo; e lutaram com grande energia um contra o outro.

30 E aconteceu que Alma, sendo um homem de Deus e muito exercitado na ^afé, clamou, dizendo: Ó Senhor, tem misericórdia e poupa-me a vida, a fim de que eu sirva de instrumento em tuas mãos para salvar e preservar este povo.

31 Ora, tendo Alma dito estas palavras, lutou novamente contra Anlici; e foi fortalecido, de modo que matou Anlici com a espada.

32 E lutou também contra o rei dos lamanitas; o rei dos lamanitas, porém, fugiu da presença de Alma e enviou seus guardas para lutarem contra Alma.

20b Al. 1:7-15; 14:16.

24a Al. 3:4, 13-18.

b 2 Né. 5:8.

26a Ômni 1:14, 18.

27a Jar. 1:6.

28a Deut. 31:6.

30a GEE Fé.

33 Mas Alma, juntamente com seus guardas, lutou contra os guardas do rei dos lamanitas até matá-los e fazê-los retroceder.

34 E assim limpou o terreno, ou melhor, a ribanceira que ficava no lado oeste do rio Sidon, jogando nas águas do Sidon os corpos dos lamanitas que haviam sido mortos, para que seu povo tivesse espaço para atravessar e lutar contra os lamanitas e os anlicitas no lado oeste do rio Sidon.

35 E aconteceu que quando todos haviam atravessado o rio Sidon, os lamanitas e os anlicitas começaram a fugir deles, não obstante serem tão numerosos que nem podiam ser contados.

36 E fugiram dos nefitas em direção ao deserto que ficava a oeste e ao norte, além das fronteiras da terra; e foram perseguidos e mortos com todo o vigor pelos nefitas.

37 Sim, foram atacados por todos os lados; e foram mortos e rechaçados até serem dispersos no oeste e no norte, até alcançarem o deserto que era chamado Hermontes; e essa era a parte do deserto infestada por animais selvagens e vorazes.

38 E aconteceu que muitos pereceram no deserto devido a seus ferimentos e foram devorados pelas feras e também pelos abutres do ar; e seus ossos foram encontrados e amontoados sobre a terra.

CAPÍTULO 3

Os anlicitas haviam feito um sinal em si mesmos, de acordo com a palavra profética — Os lamanitas haviam sido amaldiçoados por sua rebelião — Os homens trazem sobre si as próprias maldições — Os nefitas derrotam outro exército lamanita. Aproximadamente 87-86 a.C.

E ACONTECEU que os nefitas que não haviam sido “mortos pelas armas de guerra, depois de terem enterrado aqueles que pereceram — ora, o número de mortos não foi contado, por causa de sua grande quantidade — havendo terminado de enterrar seus mortos, voltaram todos para suas terras e suas casas e suas esposas e seus filhos.

2 Ora, muitas mulheres e crianças haviam sido mortas pela espada e também muitos de seus rebanhos e manadas; e também muitos de seus campos de cereais foram destruídos, porque foram pisoteados por hostes de homens.

3 E então todos os lamanitas e anlicitas que haviam sido mortos nas ribanceiras do rio Sidon foram jogados nas “águas do Sidon; e eis que seus ossos estão nas profundezas do ^bmar e eles são muitos.

4 E os “anlicitas distinguiam-se dos nefitas porque haviam ^bmarcado a frente de vermelho, à moda dos lamanitas; mas não haviam rapado a cabeça como os lamanitas.

3 ^{1a} Al. 2:19; 4:2.
^{3a} Al. 2:15.

^b Al. 44:22.
4a Al. 2:11.

^b Al. 3:13-19.

5 Ora, a cabeça dos lamanitas era rapada; e andavam “nus, com exceção de uma pele que lhes cingia os lombos e também da armadura que os cingia; e de seus arcos e suas flechas e suas pedras e suas fundas e assim por diante.

6 E a pele dos lamanitas era escura, por causa do sinal que havia sido posto em seus pais como um “anátema pela transgressão e rebeldia deles contra seus irmãos, que eram Néfi, Jacó e José e Sam, que foram homens justos e santos.

7 E os irmãos procuraram destruí-los, sendo, portanto, amaldiçoados; e o Senhor pôs-lhes uma “marca, sim, em Lamã e Lemuel e também nos filhos de Ismael e nas mulheres ismaelitas.

8 E isto foi feito para que sua semente pudesse ser distinguida da semente de seus irmãos, para que assim o Senhor Deus preservasse seu povo, a fim de que não se “misturasse nem acreditasse em ^btradições incorretas que causariam sua destruição.

9 E aconteceu que aqueles que misturaram sua semente com a dos lamanitas fizeram recair sobre sua descendência igual maldição.

10 Portanto, os que se deixaram levar pelos lamanitas foram chamados por esse nome e foi-lhes posto um sinal.

11 E aconteceu que aqueles que não acreditaram nas “tradições dos lamanitas, mas acreditaram nos registros que foram trazidos da terra de Jerusalém, assim como nas tradições de seus pais, que eram corretas, e que acreditaram nos mandamentos de Deus e guardaram-nos, foram chamados nefitas ou povo de Néfi, daquele tempo em diante —

12 E foram eles que guardaram os “verdadeiros registros de seu povo, como também os dos lamanitas.

13 Agora voltaremos aos anlíctas, pois também lhes foi posto um “sinal; sim, eles mesmos marcaram a fronte de vermelho.

14 Assim foi cumprida a palavra de Deus, pois estas são as palavras que ele disse a Néfi: Eis que amaldiçoei os lamanitas e marcá-los-ei, para que eles e seus descendentes sejam separados de ti e de tua semente de hoje em diante e para sempre, a menos que se arrependam de suas iniquidades e “voltem-se para mim, a fim de que eu tenha misericórdia deles.

15 E também: Porei um sinal naqueles que misturarem sua semente com teus irmãos, para que também sejam amaldiçoados.

16 E também: Porei um sinal em todo aquele que lutar contra ti e tua semente.

5a En. 1:20;
Mos. 10:8;
Al. 42:18-21.
6a 2 Né. 5:21; 26:33.
GEE Amaldiçoar,
Maldições.

7a 1 Né. 12:23.
8a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de
religiões diferentes.
b Mos. 10:11-18;

Al. 9:16.
11a Al. 17:9-11.
12a Mos. 1:6;
Ét. 4:6-11.
13a Al. 3:4.
14a 2 Né. 30:4-6.

17 E também te digo que aquele que se apartar de ti já não será chamado tua semente; e abençoar-te-ei, assim como a todos os que forem chamados tua semente, de hoje em diante e para sempre; e estas foram as promessas que o Senhor fez a Néfi e sua semente.

18 Ora, os anlicitas não sabiam que estavam cumprindo as palavras de Deus quando começaram a marcar a frente; não obstante, haviam-se “rebelado abertamente contra Deus; foi, portanto, necessário que a maldição caísse sobre eles.

19 Ora, quisera que entendêsseis que eles trouxeram sobre si próprios a “maldição; e assim, todo homem que é amaldiçoado traz sobre si a própria condenação.

20 Ora, aconteceu que alguns dias depois da batalha travada na terra de Zarahemla pelos lamanitas e anlicitas, outro exército dos lamanitas caiu sobre o povo de Néfi, no “mesmo lugar em que o primeiro exército enfrentara os anlicitas.

21 E aconteceu que foi enviado um exército para expulsá-los de sua terra.

22 Ora, o próprio Alma, estando “ferido, não subiu dessa vez para batalhar contra os lamanitas.

23 Mas enviou um numeroso exército contra eles; e eles subiram e mataram muitos dos lamanitas,

rechaçando o restante deles para fora das fronteiras de sua terra.

24 E voltaram e começaram a estabelecer a paz na terra, não sendo mais molestados por seus inimigos durante algum tempo.

25 Ora, todas estas coisas se deram, sim, todas estas guerras e contendas começaram e terminaram durante o quinto ano do governo dos juízes.

26 E, em um ano, milhares e dezenas de milhares de almas foram enviadas para o mundo eterno, a fim de colherem suas “recompensas de acordo com suas obras, tivessem sido elas boas ou tivessem sido más, para colherem felicidade eterna ou miséria eterna, de acordo com o espírito a que desejaram obedecer, fosse um bom ou um mau espírito.

27 Porque todo homem recebe “recompensas daquele a quem decide ^bobedecer; e isto de acordo com as palavras do espírito de profecia; portanto, que seja conforme a verdade. E assim terminou o quinto ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 4

Alma batiza milhares de conversos — A iniquidade infiltra-se na Igreja e o progresso da Igreja é obstruído — Néfi é nomeado juiz supremo — Alma, como sumo sacerdote, dedica-se ao

18a 4 Né. 1:38.
GEE Rebeldia, Rebelião.
19a 2 Né. 5:21-25;
Al. 17:15.
20a Al. 2:24.

22a Al. 2:29-33.
26a GEE Obras.
27a Mos. 2:31-33;
Al. 5:41-42.
b Rom. 6:16;

Hel. 14:29-31.
GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

ministério. Aproximadamente 86-83 a.C.

ORA, aconteceu que no sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, não houve contendas nem guerras na "terra de Zaraenla;

2 Entretanto o povo estava aflito, sim, grandemente aflito pela "perda de seus irmãos e também pela perda de seus rebanhos e manadas; e também pela perda de seus campos de cereais, que haviam sido pisados e destruídos pelos lamanitas.

3 E tão grandes eram suas aflições, que todos tinham motivo para lamentar-se; e acreditavam que os juízos de Deus haviam caído sobre eles, devido às suas iniquidades e abominações; por essa razão foi despertada neles a lembrança de seus deveres.

4 E começaram a organizar a igreja mais plenamente; sim, e muitos foram "batizados nas águas do Sidon, unindo-se à igreja de Deus; sim, foram batizados pela mão de Alma, que havia sido consagrado ^bsumo sacerdote do povo da igreja pela mão de seu pai, Alma.

5 E aconteceu que no sétimo ano do governo dos juízes, aproximadamente três mil e quinhentas almas uniram-se à "igreja de Deus e foram batizadas. E assim

terminou o sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi; e houve paz contínua durante todo aquele tempo.

6 E aconteceu, no oitavo ano do governo dos juízes, que o povo da igreja começou a tornar-se orgulhoso, por causa de suas excessivas "riquezas e de suas ^bfinas sedas e de seus finos tecidos de linho; e pelos seus muitos rebanhos e manadas; e seu ouro e sua prata e toda espécie de coisas preciosas que haviam obtido pelo seu trabalho; e por causa de tudo isso engrandeceram-se a seus próprios olhos e começaram a usar vestimentas muito luxuosas.

7 Ora, isto foi motivo de grande aflição para Alma, sim, e para muitos que Alma "consagrara como mestres e sacerdotes e élderes da igreja; sim, muitos deles ficaram grandemente contristados com a iniquidade que começara a haver entre seu povo.

8 Porque viram e observaram com grande tristeza que o povo da igreja começava a engrandecer-se no "orgulho de seus olhos e a voltar o coração para as riquezas e para as coisas vãs do mundo; que eles começavam a desdenhar uns dos outros e a perseguir os que ^bnão acreditavam segundo sua própria vontade e prazer.

9 E assim, durante esse oitavo ano do governo dos juízes,

4 1a Ômni 1:12-19.
2a Al. 2:19; 3:1-2, 26.
4a Mos. 18:10-17.
b Mos. 29:42.

5a Mos. 25:18-23;
3 Né. 26:21.
6a GEE Riquezas.
b Al. 1:29.

7a GEE Autoridade.
8a GEE Orgulho;
Vaidade, Vão.
b Al. 1:21.

começou a haver grandes “contendas entre o povo da igreja; sim, havia ^binveja e disputas e malícia e perseguições e orgulho, excédendo até o orgulho daqueles que não pertenciam à igreja de Deus.

10 E assim terminou o oitavo ano do governo dos juízes; e a iniquidade na igreja era uma grande pedra de tropeço para aqueles que a ela não pertenciam; e assim o progresso da igreja começou a diminuir.

11 E aconteceu que no começo do nono ano, Alma viu a iniquidade na igreja e viu também que o “exemplo da igreja principiava a levar os incrédulos de uma iniquidade a outra, causando assim a destruição do povo.

12 Sim, viu grande desigualdade entre eles, alguns se enchendo de orgulho, desprezando os outros, virando as costas aos “necessitados e aos nus e aos ^bfamintos e aos sedentos e aos doentes e aflitos.

13 Ora, isso era um grande motivo de lamentação para o povo, enquanto outros se humilhavam, socorrendo os que tinham necessidade de seu socorro, “repartindo seus recursos com os pobres e necessitados, alimentando os famintos e sofrendo toda espécie de ^baflições por ‘amor a Cristo que

haveria de vir, segundo o espírito de profecia;

14 Aguardando ansiosamente aquele dia, “conservando assim a remissão de seus pecados; estando cheios de grande ^balegria por causa da ressurreição dos mortos, de acordo com a vontade e poder e libertação de Jesus Cristo das ligaduras da morte.

15 E então aconteceu que Alma, tendo visto as aflições dos humildes seguidores de Deus e as perseguições que lhes eram infligidas pelo resto de seu povo; e vendo toda a sua “desigualdade, começou a ficar muito triste; mas o Espírito do Senhor não o abandonou.

16 E ele escolheu um homem sábio entre os élderes da igreja e deu-lhe poder, de acordo com a “voz do povo, para que pudesse, segundo as ^bleis que haviam sido dadas, decretar leis e fazê-las executar conforme a iniquidade e os crimes do povo.

17 Ora, o nome desse homem era Nefia; e ele foi nomeado “juiz supremo e ocupou a cadeira de juiz para julgar e governar o povo.

18 Ora, Alma não lhe concedeu o ofício de sumo sacerdote da igreja, mas reservou para si próprio o ofício de sumo sacerdote; entregou, porém, a Nefia a cadeira de juiz.

9a GEE Contenção,
Contenda.

b GEE Inveja.

11a 2 Sam. 12:14;

Al. 39:11.

12a Isa. 3:14;

Jacó 2:17.

b Mos. 4:26.

13a GEE Esmolas.

b GEE Adversidade.

c 2 Cor. 12:10.

14a Mos. 4:12;

Al. 5:26-35.

GEE Justificação,

Justificar.

b GEE Alegria.

15a D&C 38:27; 49:20.

16a Al. 2:3-7.

b Al. 1:1, 14, 18.

17a Al. 50:37.

19 E assim fez para que ele “mesmo pudesse pregar ao povo, ou seja, ao povo de Néfi, a ^bpalavra de Deus, ^ca fim de que eles se ^alembrassem de seus deveres; e para poder, pela palavra de Deus, abater todo o orgulho e as artimanhas e todas as contendas que existiam entre seu povo, não vendo outro modo de reformá-los, a não ser pela força de um ^etestemunho puro contra eles.

20 E assim, no começo do nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, Alma entregou a cadeira de juiz a ^aNefia e dedicou-se exclusivamente ao ^bsumo sacerdócio da santa ordem de Deus, ao testemunho da palavra, de acordo com o espírito de revelação e profecia.

Palavras que Alma, sumo sacerdote segundo a santa ordem de Deus, transmitiu ao povo nas suas cidades e povoados por toda a terra.

A partir do capítulo 5.

CAPÍTULO 5

Para obterem salvação, os homens devem arrepender-se e guardar os mandamentos, nascer de novo, purificar suas vestes por meio do sangue

de Cristo, ser humildes, despir-se do orgulho e da inveja e praticar obras de retidão — O Bom Pastor chama o Seu povo — Aqueles que praticam o mal são filhos do diabo — Alma testifica a veracidade de sua doutrina e ordena aos homens que se arrependam — Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida. Aproximadamente 83 a.C.

ORA, aconteceu que Alma começou a ^atransmitir ao povo a palavra de ^bDeus, primeiro na terra de Zaraenla e dali por toda a terra.

2 E estas são as palavras que, segundo seu próprio relato, ele dirigiu ao povo da igreja que estava estabelecida na cidade de Zaraenla, dizendo:

3 Eu, Alma, havendo sido ^aconsagrado por meu pai, Alma, como ^bsumo sacerdote da igreja de Deus, tendo ele poder e ^cautoridade de Deus para fazer estas coisas, eis que eu vos digo que ele começou a organizar uma igreja na ^aterra que se achava nas fronteiras de Néfi; sim, na terra chamada terra de Mórmon; sim, e ele batizou seus irmãos nas águas de Mórmon.

4 E eis que vos digo que eles foram ^asalvos das mãos do povo do rei Noé pela misericórdia e poder de Deus.

5 E eis que, depois disso, foram

19a Al. 7:1.
b Al. 31:5;
D&C 11:21–22.
c En. 1:23.
d Mos. 1:17;
Hel. 12:3.
e GEE Testemunho.

20a Al. 8:12.
b Mos. 29:42;
Al. 5:3, 44, 49.
5 1a Al. 4:19.
b Al. 5:61.
3a GEE Ordenação,
Ordenar.

b Al. 4:4, 18, 20.
c Mos. 18:13;
3 Né. 11:25.
d Mos. 18:4;
3 Né. 5:12.
4a Mos. 23:1–3.

“escravizados pelas mãos dos lamanitas no deserto; sim, digo-vos que estavam no cativoiro e novamente o Senhor os libertou da ^bescavidão pelo poder de sua palavra; e fomos trazidos para esta terra e aqui começamos a organizar a igreja de Deus, também por toda esta terra.

6 E agora, eis que vos digo, meus irmãos, vós, que pertenceis a esta igreja: Haveis conservado suficientemente na lembrança o cativoiro de vossos pais? Sim, e haveis conservado suficientemente na lembrança a misericórdia e paciência de Deus para com eles? E ainda mais, haveis conservado suficientemente na lembrança que ele livrou suas almas do inferno?

7 Eis que ele lhes transformou o coração; sim, despertou-os de um profundo sono e eles despertaram para Deus. Eis que estavam em meio à escuridão; não obstante, suas almas foram iluminadas pela luz da palavra eterna; sim, estavam cingidos pelas ^aligaduras da morte e pelas ^bcorrentes do inferno; e uma destruição eterna esperava-os.

8 E agora vos pergunto, meus irmãos: Foram eles destruídos? Eis que vos digo que não; não o foram.

9 E novamente pergunto: Foram

rompidas as ligaduras da morte e soltas as correntes do inferno, que os cingiam? Digo-vos que sim; foram soltas e suas almas expandiram-se e cantaram o amor que redime. E digo-vos que estão salvos.

10 E agora vos pergunto: Em que condições foram ^asalvos? Sim, que fundamento tinham para esperar a salvação? Qual foi a causa de haverem sido libertados das ligaduras da morte, sim, e também das correntes do inferno?

11 Eis que vos posso dizer — Não acreditou meu pai, Alma, nas palavras que foram transmitidas pela boca de ^aAbinádi? E não foi ele um santo profeta? Não disse as palavras de Deus e nelas não acreditou meu pai, Alma?

12 E em virtude de sua fé, verificou-se uma grande ^amudança em seu coração. Eis que vos digo que tudo isso é verdade.

13 E eis que ele ^apregou a palavra a vossos pais e em seus corações também se verificou uma grande transformação; e eles humilharam-se e depositaram ^bconfiança no Deus verdadeiro e ^cvivo. E eis que foram fiéis até o ^afim; portanto, foram salvos.

14 E agora, eis que vos pergunto, meus irmãos da igreja: Haveis ^anascido espiritualmente de Deus? Haveis recebido sua imagem em

5a Mos. 23:37-39; 24:8-15.

b Mos. 24:17.

7a Mos. 15:8.

b Al. 12:11;

D&C 138:23.

10a GEE Plano de Redenção;

Salvação.

11a Mos. 17:1-4.

12a GEE Conversão, Converter.

13a Mos. 18:7.

b GEE Confiança, Confiar.

c Mórm. 9:28;

D&C 20:19.

d GEE Perseverar.

14a Mos. 27:24-27;

Al. 22:15.

GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

vosso semblante? Haveis experimentado esta poderosa ^bmudança em vosso coração?

15 Exerceis fé na redenção daquele que vos ^ccriou? Olhais para o futuro com os olhos da fé e vedes este corpo mortal levantado em imortalidade e esta corrupção ^blevantada em incorrupção, para apresentar-vos diante de Deus e serdes ^cjulgados de acordo com as obras feitas no corpo mortal?

16 Digo-vos: Podeis imaginar ouvir a voz do Senhor dizendo-vos naquele dia: Vinde a mim, ^abenditos, pois eis que vossas obras foram obras de retidão na face da Terra?

17 Ou imaginais que podereis mentir ao Senhor naquele dia, ^adizendo — Senhor, nossas obras foram retas na face da Terra — e que ele vos salvará?

18 Ou, de outra maneira, podeis imaginar-vos ante o tribunal de Deus, com a alma cheia de culpa e remorso, tendo uma lembrança de todas as vossas culpas? Sim, uma perfeita ^alembrança de todas as vossas iniquidades, sim, uma lembrança de que haveis desafiado os mandamentos de Deus?

19 Pergunto-vos: Podereis naquele dia olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas?

Pergunto-vos: Podereis levantar os olhos, tendo a ^aimagem de Deus gravada em vosso semblante?

20 Pergunto-vos: Podereis pensar em ser salvos, quando vos haveis deixado ^asubjugar pelo diabo?

21 Digo-vos que sabereis naquele dia que não podeis ser ^asalvos; pois ninguém pode ser salvo sem que suas ^bvestimentas tenham sido lavadas até ficarem brancas; sim, suas vestimentas devem ser ^cpurificadas, até ficarem limpas de qualquer mancha, pelo sangue daquele de quem nossos pais falaram, o qual deverá vir para redimir o seu povo de seus pecados.

22 E agora vos pergunto, meus irmãos: Como vos sentireis, se vos apresentardes perante o tribunal de Deus tendo vossas vestimentas manchadas de ^asangue e de toda espécie de ^bimundície? O que testemunharão essas coisas contra vós?

23 Eis que não ^atestemunharão que sois assassinos, sim, e também que sois culpados de toda espécie de iniquidades?

24 Eis que, meus irmãos, supon-des vós que tal pessoa possa ter um lugar onde sentar-se no reino de Deus, com ^aAbraão, com

14b Rom. 8:11–17;

Mos. 5:2;

Mois. 6:65.

GEE Conversão,
Converter.

15a GEE Criação, Criar.

b GEE Ressurreição.

c GEE Juízo Final.

16a Mt. 25:31–46.

17a 3 Né. 14:21–23.

18a Eze. 20:43;

2 Né. 9:14;

Mos. 3:25;

Al. 11:43.

19a 1 Jo. 3:1–3.

20a Mos. 2:32.

21a GEE Salvação.

b 1 Né. 12:10;

Al. 13:11–13;

3 Né. 27:19–20.

c GEE Pureza, Puro.

22a Isa. 59:3.

b GEE Imundície,

Imundo.

23a Isa. 59:12.

24a Lc. 13:28.

Isaque e com Jacó e também com todos os santos profetas, cujas vestimentas são limpas e imaculadas, puras e brancas?

25 Digo-vos que não; a menos que façais de nosso Criador um mentiroso desde o princípio ou suponhais que ele seja um mentiroso desde o princípio, não podeis supor que esses possam ter um lugar no reino dos céus; mas serão expulsos, porque são os “filhos do reino do diabo.

26 E agora, eis que eu vos digo, meus irmãos, se haveis experimentado uma “mudança no coração, se haveis sentido o desejo de cantar o ^bcântico do amor que redime, eu perguntaria: “Podeis agora sentir isso?

27 Tendes-vos conservado “inocentes diante de Deus? Poderíeis dizer, dentro de vós mesmos, se fôsseis chamados pela morte neste momento, que haveis sido suficientemente ^bhumildes? Que vossas vestimentas foram limpas e embranquecidas pelo sangue de Cristo, o qual virá para “redimir seu povo de seus pecados?

28 Eis que estais despidos de “orgulho? Digo-vos que, se não o estais, não estais preparados para comparecer perante Deus. Eis que

deveis preparar-vos rapidamente, pois o reino dos céus está próximo; e o que não estiver preparado não terá vida eterna.

29 Eis que pergunto: Há alguém entre vós não despido de “inveja? Digo-vos que esse não está preparado; e eu quisera que se preparasse rapidamente, pois a hora se aproxima e ele não sabe quando chegará o tempo; porque esse não se acha sem culpa.

30 E novamente vos pergunto: Há alguém entre vós que “zombe de seu irmão ou que acumule perseguições contra ele?

31 Ai dele, pois não está preparado; e está próximo o tempo em que deve arrepender-se; do contrário não será salvo!

32 Sim, ai de todos vós, que “praticais a iniquidade; arrependei-vos, arrependei-vos, porque o Senhor Deus assim o disse!

33 Eis que ele envia um convite a “todos os homens, pois os ^bbraços de misericórdia lhes estão estendidos e ele diz: Arrependei-vos e receber-vos-ei.

34 Sim, diz ele, “vinde a mim e participareis do ^bfruto da árvore da vida; sim, comereis e bebereis “livremente do ^dpão e da água da vida;

35 Sim, vinde a mim e apresentai

25a 2 Né. 9:9.

26a GEE Conversão, Converter.

b Al. 26:13.

c Mos. 4:12; D&C 20:31–34.

27a GEE Justificação, Justificar.

b GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

28a GEE Orgulho.

29a GEE Inveja.

30a GEE Maledicência.

32a Salm. 5:5.

33a Al. 19:36;

3 Né. 18:25.

b Jacó 6:5;

3 Né. 9:14.

34a 2 Né. 26:24–28;

3 Né. 9:13–14.

b 1 Né. 8:11; 15:36.

c 2 Né. 9:50–51; Al. 42:27.

d GEE Pão da Vida.

obras de retidão; e não sereis cortados e lançados ao fogo.

36 Pois eis que é chegado o tempo em que aquele que não “apresentar bons frutos, ou seja, aquele que não praticar obras de retidão, terá motivos para chorar e lamentar-se.

37 Ó obreiros da iniquidade, vós que estais inchados com as “coisas vãs do mundo, vós que professastes haver conhecido os caminhos da retidão e, não obstante, vos haveis ^bperdido como ^covelhas sem pastor, apesar de um pastor vos haver ^dchamado e chamar-vos ainda, mas não quereis ^edar ouvidos à sua voz!

38 Eis que vos digo que o bom “pastor vos chama; sim, e em seu próprio nome vos chama, que é o nome de Cristo; e se não quereis ^bdar ouvidos à voz do ^cbom pastor, ao ^dnome pelo qual sois chamados, eis que não sois as ovelhas do bom pastor.

39 E agora, se não sois as ovelhas do bom pastor, de que ^arebanho sois? Eis que vos digo que o ^bdiabo é o vosso pastor e pertenceis a seu rebanho; e agora, quem pode negar isto? Eis que vos digo que quem isso negar é ^cmentiroso e ^dfilho do diabo.

40 Porque vos digo que tudo que é “bom vem de Deus e tudo que é mau vem do diabo.

41 Portanto, se um homem apresenta “boas obras, ele dá ouvidos ao bom pastor e segue-o; mas quem apresenta obras más se torna ^bfilho do diabo, porque dá ouvidos à sua voz e segue-o.

42 E quem assim procede deve receber dele o seu “salário; por conseguinte, recebe como ^bsalário a ^cmorte quanto às coisas concernentes à retidão, estando morto para todas as boas obras.

43 E agora, meus irmãos, quiseira que me ouvísseis, porque falo com a energia de minha alma; pois eis que vos falei claramente, ou seja, de acordo com os mandamentos de Deus, para que não possais errar.

44 Porque fui chamado para falar desta maneira, segundo a “santa ordem de Deus, que está em Cristo Jesus; sim, fui ordenado a levantar-me e testificar a este povo as coisas que foram ditas por nossos pais concernentes às coisas que hão de vir.

45 E isto não é tudo. Não supondes que eu próprio “saiba destas coisas? Eis que vos testifico que

36a Mt. 3:10; 7:15–20;
3 Né. 14:19;
D&C 97:7.

37a GEE Vaidade, Vão.

b 2 Né. 12:5; 28:14;
Mos. 14:6.

c Mt. 9:36.

d Prov. 1:24–27;
Isa. 65:12.

e Jer. 26:4–5; Al. 10:6.

38a GEE Bom Pastor.
b Lev. 26:14–20;

D&C 101:7.

c 3 Né. 15:24; 18:31.

38d Mos. 5:8;

Al. 34:38.

39a Mt. 6:24;

Lc. 16:13.

b Mos. 5:10.

GEE Diabo.

c 1 Jo. 2:22.

d 2 Né. 9:9.

40a Ômni 1:25;
Ét. 4:12;

Morô. 7:12, 15–17.

41a 3 Né. 14:16–20.

GEE Obras.

b Mos. 16:3–5;
Al. 11:23.

42a Al. 3:26–27;
D&C 29:45.

b Rom. 6:23.

c Hel. 14:16–18.

GEE Morte Espiritual.

44a Al. 13:6.

45a GEE Testemunho.

sei que estas coisas de que falei são verdadeiras. E como supondes que eu tenho certeza de sua veracidade?

46 Eis que eu vos digo que elas me foram “mostradas pelo Santo Espírito de Deus. Eis que ^bjejeuei e orei durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por mim mesmo. E agora sei por mim mesmo que são verdadeiras, porque o Senhor Deus mas revelou por seu Santo Espírito; e esse é o espírito de “revelação que está em mim.

47 E ainda mais, digo-vos que assim me foi revelado, que as palavras que foram ditas por nossos pais são verdadeiras, em conformidade com o espírito de profecia que está em mim, o qual também existe pela manifestação do Espírito de Deus.

48 Digo-vos que sei por mim mesmo que tudo quanto vos disser, concernente às coisas que não de vir, é verdadeiro; e digo-vos que sei que Jesus Cristo virá; sim, o Filho, o Unigênito do Pai, cheio de graça e misericórdia e verdade. E eis que é ele quem vem para tirar os pecados do mundo, sim, os pecados de todos os que creem firmemente em seu nome.

49 E agora vos digo que esta é a ^aordem segundo a qual eu fui

chamado, sim, para pregar a meus amados irmãos, sim, e a todos os que habitam a terra; sim, para pregar a todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres; sim, eu digo a vós, idosos, e também aos de meia-idade e à nova geração; sim, para declarar-lhes que devem arrepender-se e ^bnascem de novo.

50 E assim diz o Espírito: Arrependei-vos todos vós, confins da Terra, porque o reino do céu está próximo; sim, o Filho de Deus vem em sua “glória, em sua força, majestade, poder e domínio. Sim, meus amados irmãos, digo-vos que o Espírito afirma: Eis a glória do ^bRei de toda a Terra; e também o Rei do céu muito em breve brilhará entre todos os filhos dos homens.

51 E também me diz o Espírito, sim, clama com voz potente, dizendo: Vai e dize a este povo — Arrependei-vos, porque, a menos que vos arrependais, não podereis, de modo algum, herdar o reino do “céu.

52 E torno a dizer-vos que o Espírito afirma: Eis que o “machado está posto à raiz da árvore; portanto, toda árvore que não produzir bons frutos será ^bcortada e atirada ao fogo, sim, um fogo que

46a 1 Cor. 2:9-16.

b GEE Jejuar, Jejum.

c GEE Revelação.

49a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Sacerdócio.

b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

50a GEE Glória;

Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Salm. 24;

Mt. 2:2;

Lc. 23:2;

2 Né. 10:14;

D&C 38:21-22;

128:22-23;

Mois. 7:53.

GEE Jesus Cristo; Reino de Deus ou Reino dos Céus.

51a GEE Céu.

52a Lc. 3:9; D&C 97:7.

b Jacó 5:46; 6:7;

3 Né. 27:11-12.

não pode ser consumido, um fogo inextinguível. Ouvi e lembrai-vos de que o Santo o disse.

53 E agora, meus amados irmãos, eu vos pergunto: Podeis refutar estas palavras? Sim, podeis pôr estas coisas de lado e “pisar o Santo sob os pés? Sim, podeis inchar-vos com o ^borgulho de vosso coração? Sim, persistireis em usar vestimentas ^cluxuosas e pôr o coração nas coisas vãs do mundo, nas vossas ^driquezas?

54 Sim, persistireis em supor que sois uns melhores que os outros? Sim, persistireis na perseguição de vossos irmãos, que se humilham e seguem a santa ordem de Deus pela qual foram trazidos para esta igreja, tendo sido “santificados pelo Santo Espírito e verdadeiramente apresentando obras dignas do arrependimento?

55 Sim, e persistireis em voltar as costas aos “pobres e aos necessitados e a negar-lhes vossos bens?

56 E finalmente, todos vós que persistis em vossa iniquidade, digo-vos que estes são os que serão cortados e lançados ao fogo, a menos que rapidamente se arrependam.

57 E agora digo a todos vós que desejais seguir a voz do “bom pastor: Afastai-vos dos iníquos, conservai-vos ^bseparados e não toqueis em suas coisas imundas;

e eis que seus nomes serão “apagados, a fim de que os nomes dos iníquos não sejam contados com os nomes dos justos, para que se cumpra a palavra de Deus, que diz: Os nomes dos iníquos não serão misturados com os nomes de meu povo;

58 Porque os nomes dos justos serão escritos no “livro da vida, e a eles concederei uma herança à minha mão direita. E agora, meus irmãos, que tendes a dizer contra isto? Digo-vos que se vos manifestardes contra isto, não importa, pois a palavra de Deus deve ser cumprida.

59 Pois qual é o pastor entre vós que, tendo muitas ovelhas, não zela por elas, para que os lobos não entrem e devorem-lhe o rebanho? E eis que se um lobo entrar no meio de seu rebanho, não o porá para fora? Sim, e no final, se lhe for possível, destruí-lo-á.

60 E agora vos digo que o bom pastor vos chama; e se derdes ouvidos à sua voz, ele vos levará ao seu redil e sereis suas ovelhas; e ele ordena-vos que não permitais a nenhum lobo voraz entrar no meio de vós, para que não sejais destruídos.

61 E agora eu, Alma, ordeno-vos, na linguagem ^adaquele que mo ordenou, que procureis seguir as palavras que vos disse.

53a 1 Né. 19:7.

b GEE Orgulho.

c 2 Né. 28:11–14;
Mórm. 8:36–39.

d Salm. 62:10;
D&C 56:16–18.

54a GEE Santificação.

55a Salm. 109:15–16;
Jacó 2:17; Hel. 6:39–40.

57a GEE Bom Pastor.

b Esd. 6:21; 9:1;
Ne. 9:2;

2 Tess. 3:6;
D&C 133:5, 14.

c Deut. 29:20;
Morô. 6:7; D&C 20:8.

58a GEE Livro da Vida.
61a Al. 5:44.

62 Falo por meio de mandamento a vós, que pertenceis à igreja; e àqueles que não pertencem à igreja falo por meio de convite, dizendo: Vinde e sede batizados para o arrependimento, a fim de que também partilheis do fruto da “árvore da vida.

CAPÍTULO 6

A Igreja em Zараenla é purificada e posta em ordem — Alma vai a Gideão para pregar. Aproximadamente 83 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver acabado de falar ao povo da igreja que estava estabelecida na cidade de Zараenla, Alma ^aordenou sacerdotes e ^bélderes pela imposição de ^cmãos, segundo a ordem de Deus, para presidirem a igreja e ^dcuidarem dela.

2 E aconteceu que aqueles que não pertenciam à igreja e que se arreponderam de seus pecados foram ^abatizados por causa do arrependimento e recebidos na igreja.

3 E também aconteceu que todos os que pertenciam à igreja e não se ^aarreponderam de suas iniquidades nem se humilharam perante Deus — refiro-me aos que tinham o coração cheio de ^borgulho — foram rejeitados e seus nomes ^capagados, para que seus

nomes não fossem contados com os dos justos.

4 E assim começaram a estabelecer a ordem da igreja, na cidade de Zараenla.

5 Ora, quisera que entendêsseis que a palavra de Deus era acessível a todos; de modo que a ninguém era negado o privilégio de reunir-se para ouvir a palavra de Deus.

6 Não obstante, foi ordenado aos filhos de Deus que se reunissem frequentemente e que se unissem em “jejum e fervorosa oração pelo bem-estar da alma dos que não conheciam a Deus.

7 E aconteceu que Alma, tendo estabelecido estes regulamentos, partiu, sim, da igreja que se achava na cidade de Zараenla, e foi para o leste do rio Sidon, no ^avale de Gideão, onde fora construída uma cidade que se chamava cidade de Gideão, a qual se achava no vale que era chamado Gideão, assim chamado por causa do homem que fora ^bmorto com a espada pela mão de Neor.

8 E Alma começou a pregar a palavra de Deus à igreja que estava estabelecida no vale de Gideão, segundo a revelação da veracidade da palavra que havia sido proferida por seus pais; e segundo o espírito de profecia que estava nele, conforme o ^atestemunho

62a 1 Né. 8:10; 11:21-23.

6 1a GEE Ordenação, Ordenar.

b GEE Élder (Ancião).

c GEE Mãos, Imposição de.

d D&C 52:39.

2a GEE Batismo, Batizar.

3a Mos. 26:6.

b GEE Orgulho.

c Êx. 32:33; Mos. 26:36;

Al. 1:24; 5:57-58.

GEE Excomunhão.

6a GEE Jejuar, Jejum.

7a Al. 2:20.

b Al. 1:9.

8a Apoc. 19:10.

de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que viria para redimir seu povo de seus pecados, e a santa ordem pela qual fora chamado. E assim está escrito. Amém.

Palavras de Alma ao povo de Gideão, segundo seu próprio registro.

Abrangem o capítulo 7.

CAPÍTULO 7

Cristo nascerá de Maria — Ele soltará as ligaduras da morte e carregará os pecados de Seu povo — Aqueles que se arrependem, forem batizados e guardarem os mandamentos terão vida eterna — A imundície não pode herdar o reino de Deus — Requer-se humildade, fé, esperança e caridade. Aproximadamente 83 a.C.

Eis que, meus amados irmãos, já que me foi permitido vir até vós, tentarei, portanto, “falar-vos em minha linguagem; sim, de minha própria boca, sendo que é a primeira vez que vos falo com as palavras de minha boca, pois tenho estado completamente restrito à ^bcadeira de juiz, com tantos deveres que não me foi possível vir até vós.

2 E ainda agora eu não poderia ter vindo se a cadeira de juiz não tivesse sido “passada a outro, para que governasse em meu lugar; e o Senhor, com grande misericórdia, permitiu-me vir até vós.

3 E eis que vim com grandes esperanças e muito desejo de constatar que vós vos haveis humilhado perante Deus e que haveis continuado a suplicar-lhe a graça; de constatar que sois irrepreensíveis perante ele e que não estais no terrível dilema em que se achavam nossos irmãos em Zaraenla.

4 E bendito seja o nome de Deus, pois deu-me a conhecer, sim, deu-me a grande alegria de saber que se acham novamente estabelecidos no caminho de sua retidão.

5 E espero, segundo o Espírito de Deus que está em mim, ter também alegria por vós; não desejo que minha alegria por vós, no entanto, surja por causa de tantas aflições e tristezas, as quais senti pelos irmãos de Zaraenla; pois eis que minha alegria por eles surge depois de ter passado por muita aflição e tristeza.

6 Eis que espero, porém, que não estejais num estado de tanta incredulidade como se achavam vossos irmãos; espero que não estejais com o coração cheio de orgulho; sim, espero que não tenhais posto o coração nas riquezas e coisas vãs do mundo; sim, espero que não adoreis “ídeos, mas que adoreis o ^bDeus vivo e verdadeiro; e que espereis ansiosamente, com uma fé eterna, pela remissão de vossos pecados, a qual virá.

7 Pois eis que eu vos digo que muitas coisas estão para vir; e eis que há uma coisa mais importante

7 1a Al. 4:19.
b Mos. 29:42.

2a Al. 4:16-18.
6a 2 Né. 9:37;

Hel. 6:31.
b Dan. 6:26.

que todas as outras — pois eis que não está longe o ^atempo em que o Redentor viverá e estará no meio de seu povo.

8 Eis que não digo que ele ficará conosco no tempo em que habitar seu tabernáculo mortal; pois eis que o Espírito não me disse que tal se daria. Ora, a respeito disso nada sei; sei, porém, isto: que o Senhor Deus tem poder de fazer todas as coisas que estejam em conformidade com sua palavra.

9 Mas eis que isto o Espírito me disse: Clama a este povo, dizendo: ^aArrependei-vos e preparai o caminho do Senhor e andai em suas veredas, que são retas; pois eis que o reino do céu está próximo e o Filho de Deus ^bnascera na face da Terra.

10 E eis que ^anascera de ^bMaria, em Jerusalém, que é a ^cterra de nossos antepassados, sendo ela uma ^dvirgem, um vaso precioso e escolhido; e uma sombra a envolverá; e ^econceberá pelo poder do Espírito Santo e dará à luz um filho, sim, o Filho de Deus.

11 E ele seguirá, sofrendo dores e ^aaflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo.

12 E tomará sobre si a ^amorte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo; e tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe encham de misericórdia as entranhas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como ^bsocorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades.

13 Ora, o Espírito ^asabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus padece segundo a carne para ^btomar sobre si os pecados de seu povo, para apagar-lhes as transgressões, de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim.

14 Agora, digo que vos deveis arrepender e ^anascer de novo; porque o Espírito diz que, se não nascerdes de novo, não podereis herdar o reino do céu; vinde, pois, e sede batizados para o arrependimento, a fim de serdes lavados de vossos pecados e terdes fé no Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo, que é poderoso para salvar e purificar de toda iniquidade.

15 Sim, digo-vos: Vinde e não temais; e deixai de lado todos os pecados que facilmente vos ^aenvolvem, que vos amarram e conduzem à destruição; sim,

7a Al. 9:26.

9a Mt. 3:2-4;
Al. 9:25.

b Mos. 3:5; 7:27; 15:1-2.

10a Isa. 7:14; Lc. 1:27.

b Mos. 3:8.
GEE Maria, Mãe de Jesus.

c 1 Crôn. 9:3;

2 Crôn. 15:9; 1 Né. 1:4;

3 Né. 20:29.

d 1 Né. 11:13-21.

e Mt. 1:20;

Mos. 15:3.

11a Isa. 53:3-5;

Mos. 14:3-5.

12a 2 Né. 2:8;

Al. 12:24-25.

GEE Crucificação.

b Heb. 2:18; 4:15;
D&C 62:1.

13a GEE Trindade.

b Mos. 15:12.

GEE Expiação, Expiar.

14a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

15a 2 Né. 4:18.

adiantai-vos e mostrai a vosso Deus que desejais arrepender-vos de vossos pecados e fazer com ele um convênio de guardar seus mandamentos; e testemunhai-lhe isso hoje, entrando nas águas do batismo.

16 E quem quer que isso faça e guarde os mandamentos de Deus de agora em diante, lembrar-se-á de que eu lhe digo, sim, lembrar-se-á de que eu lhe disse que terá vida eterna, segundo o testemunho do Santo Espírito que em mim testifica.

17 E agora, meus amados irmãos, credes vós nestas coisas? Eis que vos digo que sim; sei que acreditais nelas; e sei que acreditais nelas, pela manifestação do Espírito que está em mim. E agora, porque vossa fé é forte a respeito disso, sim, a respeito das coisas que eu disse, grande é minha alegria.

18 Porque, como vos disse desde o princípio, muito desejava que não estivésseis no dilema de vossos irmãos; e eis que verifiquei que meus desejos foram satisfeitos.

19 Porque percebo que estais nas veredas da retidão; percebo que estais no caminho que conduz ao reino de Deus; sim, percebo que estais endireitando as suas "veredas.

20 Percebo que vos foi dado

conhecer, pelo testemunho de sua palavra, que ele não pode "andar por veredas tortuosas; nem se desvia daquilo que disse; nem há nele sombra de desviar-se da direita para a esquerda, ou seja, daquilo que é certo para aquilo que é errado; portanto, o seu caminho é um círculo eterno.

21 E ele não habita em "templos impuros; nem pode a imundície ou qualquer coisa impura ser recebida no reino de Deus; digo-vos, portanto, que tempo virá, sim, e será no último dia, em que aquele que é ^bimundo permanecerá na sua imundície.

22 E agora, meus amados irmãos, eu vos disse estas coisas a fim de despertar em vós o senso de vosso dever para com Deus, para que andeis irrepreensivelmente perante ele, para que andeis conforme a santa ordem de Deus segundo a qual fostes recebidos.

23 E agora, quisera que fôsseis "humildes e submissos e mansos; fáceis de persuadir, cheios de paciência e longanimidade; sendo moderados em todas as coisas; guardando diligentemente os mandamentos de Deus em todos os momentos; pedindo as coisas necessárias, tanto espirituais como materiais; agradecendo sempre a Deus por tudo quanto recebeis.

19a Mt. 3:3.

20a 1 Né. 10:19;

Al. 37:12;

D&C 3:2.

21a 1 Cor. 3:16–17; 6:19;

Mos. 2:37;

Al. 34:36.

b 1 Né. 15:33–35;

2 Né. 9:16;

Mórm. 9:14;

D&C 88:35.

23a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

24 E procurai ter “fé, esperança e caridade; e então fareis sempre boas obras em abundância.

25 E que o Senhor vos abençoe e conserve vossas vestimentas imaculadas, para que possais finalmente sentar-vos no reino do céu, para não mais sairdes, com Abraão, Isaque e Jacó e os santos profetas que existiram desde que o mundo começou, conservando vossas vestimentas “imaculadas, assim como as deles são imaculadas.

26 E agora, meus amados irmãos, eu vos disse estas palavras segundo o Espírito que testifica em mim; e minha alma regozija-se muitíssimo por causa da extrema diligência e atenção com que ouvistes a minha palavra.

27 E agora, que a “paz de Deus descanse sobre vós e sobre vossas casas e terras e sobre vossos rebanhos e manadas e tudo que possuís, vossas mulheres e vossos filhos, conforme vossa fé e boas obras, de agora em diante e para sempre. E assim falei. Amém.

CAPÍTULO 8

Alma prega e batiza em Meleque — Ele é rejeitado em Amonia e parte — Um anjo ordena-lhe que volte e proclame arrependimento ao povo — Ele é recebido por Amuleque e os dois pregam em Amonia. Aproximadamente 82 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma voltou da “terra de Gideão depois de haver ensinado ao povo de Gideão muitas coisas que não podem ser escritas, tendo estabelecido a ordem da igreja como fizera anteriormente na terra de Zaraenla; sim, voltou para sua própria casa em Zaraenla, a fim de descansar dos labores que havia executado.

2 E assim terminou o nono ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

3 E aconteceu, no começo do décimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi, que Alma partiu dali e encaminhou-se para a terra de Meleque, a oeste do “rio Sidon, no oeste, perto das fronteiras do deserto.

4 E começou a ensinar o povo na terra de Meleque, segundo a “santa ordem de Deus pela qual havia sido chamado; e começou a ensinar o povo por toda a terra de Meleque.

5 E aconteceu que o povo veio a ele de todas as fronteiras da terra que ficava do lado do deserto. E foram batizados por toda a terra;

6 E havendo terminado seu trabalho em Meleque, partiu e viajou pelo norte da terra de Meleque durante três dias; e chegou a uma cidade que se chamava Amonia.

7 Ora, era costume do povo de Néfi chamar suas terras e suas

24a 1 Cor. 13;
Ét. 12:30–35;
Morô. 7:33–48.
25a 2 Ped. 3:14.

27a GEE Paz.
8 1a Al. 2:20; 6:7.
3a Al. 16:6–7.
4a D&C 107:2–4.

GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

idades e suas aldeias, sim, mesmo todas as suas pequenas aldeias, pelo nome do seu primeiro habitante; e assim foi com a terra de Amonia.

8 E aconteceu que quando chegou à cidade de Amonia, Alma começou a pregar a palavra de Deus.

9 Ora, Satanás ^aapoderara-se dos corações dos habitantes da cidade de Amonia; portanto, não quiseram dar ouvidos às palavras de Alma.

10 Alma, no entanto, ^aesforçou-se muito em espírito, ^bsuplicando a Deus, em ^cfervorosa oração, que derramasse o seu Espírito sobre o povo que se achava na cidade; e que também lhe permitisse batizá-los para o arrependimento.

11 Eles, no entanto, endureceram o coração, dizendo-lhe: Eis que sabemos que tu és Alma; e sabemos que és sumo sacerdote da igreja que organizaste em muitas partes da terra, de acordo com vossas tradições; e nós não somos da tua igreja e não acreditamos nessas tolas tradições.

12 E agora sabemos que, por não pertencermos a tua igreja, não tens poder algum sobre nós; e entregaste a cadeira de juiz a ^aNefia; não és, portanto, nosso juiz supremo.

13 Ora, quando o povo disse isto e refutou todas as suas palavras e ultrajou-o e nele cuspiu e fez com

que fosse expulso de sua cidade, ele partiu dali e viajou em direção à cidade que era chamada Aarão.

14 E aconteceu que enquanto se dirigia para lá, estando abatido de tristeza, passando por muitas ^atribulações e angústias por causa da iniquidade do povo que se achava na cidade de Amonia, aconteceu que enquanto Alma estava assim abatido de pesar, eis que lhe apareceu um ^banjo do Senhor, dizendo:

15 Bendito és tu, Alma; levanta, portanto, a cabeça e alegra-te, pois tens grandes motivos para te alegrares; porque foste fiel aos mandamentos de Deus desde o momento em que recebeste dele a primeira mensagem. Eis que sou aquele que a ^atransmitiu a ti.

16 E eis que fui enviado para ordenar-te que voltes à cidade de Amonia e pregues novamente ao povo da cidade; sim, prega-lhes. Sim, dize-lhes que, a menos que se arrependam, o Senhor Deus os ^adestruirá.

17 Porque eis que neste momento eles planejam como tirar a liberdade de teu povo (pois assim diz o Senhor), o que é contrário aos estatutos, e aos juízos, e aos mandamentos que ele deu a seu povo.

18 Ora, aconteceu que depois de haver recebido a mensagem do anjo do Senhor, Alma voltou rapidamente à terra de Amonia.

9a 2 Né. 28:19-22;

D&C 10:20.

10a Al. 17:5.

b En. 1:1-12.

c 3 Né. 27:1.

GEE Oração.

12a Al. 4:20.

14a GEE Adversidade.

b Al. 10:7-10, 20.

GEE Anjos.

15a Mos. 27:11-16.

16a Al. 9:12, 18, 24.

E entrou na cidade por outro caminho, sim, pelo caminho que fica ao sul da cidade de Amonia.

19 E sentindo-se faminto ao entrar na cidade, disse a um homem: Darás algo de comer a um humilde servo de Deus?

20 E o homem disse-lhe: Sou nefita e sei que és um santo profeta de Deus, porque és o homem de quem um “anjo, numa visão, disse: Tu o receberás. Portanto, vem comigo para minha casa e repartirei contigo o meu alimento; e sei que serás uma bênção para mim e minha casa.

21 E aconteceu que o homem o recebeu em sua casa; e o homem chamava-se “Amuleque; e trouxe pão e carne e colocou diante de Alma.

22 E aconteceu que Alma comeu pão e fartou-se; e “abençoou Amuleque e sua casa e rendeu graças a Deus.

23 E depois de haver comido e estar farto, disse a Amuleque: Eu sou Alma e sou o “sumo sacerdote da igreja de Deus em toda esta terra.

24 E eis que fui chamado para pregar a palavra de Deus entre todo este povo, segundo o espírito de revelação e profecia; e estive nesta terra e não me receberam, mas “expulsaram-me; e eu estava prestes a voltar as costas a esta terra para sempre.

25 Mas eis que recebi ordem de voltar e profetizar a este povo; sim, de testemunhar contra ele a respeito de suas iniquidades.

26 E agora, Amuleque, por me haveres alimentado e recebido, és abençoado; porque eu estava faminto por ter jejuado durante muitos dias.

27 E Alma ficou muitos dias com Amuleque, antes de começar a pregar ao povo.

28 E aconteceu que as iniquidades do povo se agravaram.

29 E chegou a palavra a Alma, dizendo: Vai e dize também a meu servo Amuleque que vá profetizar a este povo, dizendo — “Arrependei-vos, pois assim diz o Senhor: A menos que vos arrependais, visitarei este povo em minha ira; sim, não desviarei minha ardente ira.

30 E saiu Alma e também Amuleque entre o povo, para declarar-lhe as palavras de Deus; e estavam cheios do Espírito Santo.

31 E haviam recebido “poder, tanto assim que não podiam ser confinados em prisões; nem era possível que algum homem os matasse; no entanto não fizeram uso de seu ^bpoder até haverem sido amarrados e postos na prisão. Ora, isso foi feito para que o Senhor pudesse mostrar por meio deles o seu poder.

32 E aconteceu que saíram e

20a Al. 10:7–9.

21a GEE Amuleque.

22a Al. 10:11.

23a Al. 5:3, 44, 49; 13:1–20.

24a Al. 8:13.

29a Al. 9:12, 18.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

31a 1 Né. 1:20.

b Al. 14:17–29.

começaram a pregar e a profetizar ao povo, segundo o espírito e poder que o Senhor lhes conferira.

Palavras de Alma e também palavras de Amuleque, ditas ao povo que habitava a terra de Amonia. Eles são aprisionados e, pelo milagroso poder de Deus que estava neles, são libertados, segundo o registro de Alma.

Abrangem os capítulos 9 a 14.

CAPÍTULO 9

Alma ordena ao povo de Amonia que se arrependa — O Senhor será misericordioso para com os lamanitas nos últimos dias — Se os nefitas abandonarem a luz, serão destruídos pelos lamanitas — O Filho de Deus logo virá — Ele redimirá os que se arrependem, são batizados e têm fé em Seu nome. Aproximadamente 82 a.C.

E NOVAMENTE eu, Alma, tendo sido ordenado por Deus a levar comigo Amuleque para pregar outra vez a esse povo, ou seja, o povo que estava na cidade de Amonia, aconteceu que quando principiei a pregar-lhes, eles começaram a contender comigo, dizendo:

2 Quem és tu? Supões que acreditaremos no testemunho de “um homem, ainda que nos anuncie que a Terra deixará de existir?

3 Ora, não entendiam as palavras que diziam; pois não sabiam que a Terra deixaria de existir.

4 E disseram também: Não acreditaremos em tuas palavras, mesmo que profetizes que esta grande cidade será destruída em “um dia.

5 Ora, eles não sabiam que Deus podia fazer obras tão maravilhosas, porque eram duros de coração e obstinados.

6 E perguntaram: “Quem é Deus, que ^bnão envia a este povo mais autoridade do que um só homem para declarar-lhes a veracidade de coisas tão grandes e maravilhosas?

7 E eles avançaram para agarrarme, mas eis que não o fizeram. E enfrentei-os com muita ousadia para declarar-lhes, sim, testifiquei-lhes ousadamente, dizendo:

8 Ó vós, “geração iníqua e perversa, como vos haveis esquecido da tradição de vossos pais! Sim, quão rapidamente vos haveis esquecido dos mandamentos de Deus!

9 Não vos lembrais de que nosso pai, Leí, foi trazido de Jerusalém pela “mão de Deus? Não vos lembrais de que todos foram por ele guiados no deserto?

10 E haveis esquecido tão rapidamente quantas vezes ele libertou nossos pais das mãos de seus inimigos e evitou que fossem destruídos, até mesmo pelas mãos de seus próprios irmãos?

9 2a Deut. 17:6.
4a Al. 16:9-10.
6a Êx. 5:2;

Mos. 11:27;
Mois. 5:16.
b Al. 10:12.

8a Al. 10:17-25.
9a 1 Né. 2:1-7.

11 Sim, e se não fosse por seu incomparável poder e sua misericórdia e sua longanimidade para conosco, teríamos inevitavelmente sido varridos da face da Terra há muito tempo e teríamos sido, talvez, condenados a um estado de “interminável miséria e angústia.

12 Eis que agora eu vos digo que ele ordena que vos arrependais; e, se não vos arrependerdes, não podereis de maneira alguma herdar o reino de Deus. Mas eis que isto não é tudo — Ele vos ordenou que vos arrependêsseis, pois, do contrário, ele vos “varrerá completamente da face da Terra; sim, visitar-vos-á em sua ira e não se desviará em sua ^bardente ira.

13 Eis que não vos lembrais de suas palavras a Leí, dizendo: “Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra? E ainda: Se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados da presença do Senhor?

14 Ora, eu quisera que vos lembrásseis de que, como os lamanitas não guardaram os mandamentos de Deus, foram “afastados da presença do Senhor. Ora, vemos que a palavra do Senhor foi confirmada neste ponto e os lamanitas foram afastados de sua

presença desde o começo de suas transgressões na terra.

15 Não obstante, digo-vos que o dia do julgamento será mais “tolerável para eles do que para vós, se permanecerdes em vossos pecados; sim, e mais tolerável para eles nesta vida do que para vós, a menos que vos arrependais.

16 Porque muitas são as promessas ^aestendidas aos lamanitas; pois foi por causa das ^btradições de seus pais que permaneceram num estado de ^cignorância; o Senhor será, portanto, misericordioso para com eles e ^dprolongará sua existência na terra.

17 E algum dia serão ^alevados a acreditar em sua palavra e a conhecer os erros das tradições de seus pais; e muitos deles serão salvos, porque o Senhor será misericordioso com todos os que ^binvocarem seu nome.

18 Mas eis que vos digo que, se persistirdes em vossas iniquidades, vossos dias não serão prolongados na terra, porque os ^alamanitas serão enviados contra vós; e se não vos arrependerdes, eles virão num dia em que vós não sabeis e sereis visitados com ^btotal destruição; e isto acontecerá de acordo com a ardente ^cira do Senhor.

19 Pois ele não permitirá que vivais em vossas iniquidades para

11 *a* Mos. 16:11.

12 *a* Al. 8:16; 10:19, 23, 27.

b Al. 8:29.

13 *a* 2 Né. 1:20;

Mos. 1:7;

Al. 37:13.

14 *a* 2 Né. 5:20-24;

Al. 38:1.

15 *a* Mt. 11:22, 24.

16 *a* Al. 17:15.

b Mos. 10:12 (ver versículos 11-17).

c Mos. 3:11.

d Hel. 15:10-12.

17 *a* En. 1:13.

b Al. 38:5;

D&C 3:8.

18 *a* Al. 16:2-3.

b Al. 16:9.

c Al. 8:29.

destruir seu povo. Digo-vos que não; ele antes permitiria que os lamanitas ^adestruíssem todo o seu povo, chamado povo de Néfi, se fosse possível que eles ^bcaíssem em pecado e transgressão depois de haverem recebido tanta luz e tanto conhecimento do Senhor seu Deus;

20 Sim, depois de haverem sido um povo altamente favorecido pelo Senhor; sim, depois de haverem sido mais favorecidos do que qualquer outra nação, tribo, língua ou povo; depois de lhes terem ^asido manifestadas, de acordo com seus desejos e sua fé e orações, todas as coisas concernentes ao que era, ao que é e ao que há de vir;

21 Havendo sido visitados pelo Espírito de Deus; havendo conversado com anjos e ouvido a voz do Senhor e tendo o espírito de profecia e o espírito de revelação; e também muitos dons, o dom de falar em línguas e o dom de pregar e o dom do Espírito Santo e o dom de ^atraduzir;

22 Sim, e depois de haverem sido ^alibertados por Deus da terra de Jerusalém, pela mão do Senhor; tendo sido salvos da fome e de doenças e de todo tipo de enfermidades de toda espécie; e tendo sido fortalecidos em batalhas, para que não fossem destruídos;

tendo sido libertados do ^bcativeiro, vez após vez, e tendo sido protegidos e preservados até agora; e prosperaram até se enriquecerem de todas as coisas —

23 E agora, eis que vos digo que se este povo, que recebeu tantas bênçãos da mão do Senhor, transgredir contra a luz e o conhecimento que possui, eu vos digo que, se isto acontecer, se eles caírem em transgressão, será muito mais ^atolerável para os lamanitas do que para eles.

24 Pois eis que as ^apromessas do Senhor se estendem aos lamanitas, mas não a vós, se transgredirdes; pois não prometeu expressamente o Senhor e firmemente decretou que, se vos rebelardes contra ele, sereis completamente varridos da face da Terra?

25 E por causa disso, para que não sejais destruídos, o Senhor enviou o seu anjo para visitar muitos de seu povo, ordenando-lhes que fossem clamar fortemente a este povo, dizendo: ^aArrependei-vos, porque o reino do céu está próximo;

26 E ^anão se passarão muitos dias até que o Filho de Deus venha em sua glória; e sua glória será a glória do ^bUnigênito do Pai, cheio de ^cgraça, equidade, e verdade, cheio de paciência, ^dmisericórdia e longanimidade, pronto

19a 1 Né. 12:15, 19–20;

Al. 45:10–14.

b Al. 24:30.

20a GEE Revelação.

21a Ômni 1:20;

Mos. 8:13–19; 28:11–17.

22a 2 Né. 1:4.

b Mos. 27:16.

23a Mt. 11:22–24.

24a 2 Né. 30:4–6;

D&C 3:20.

25a Al. 7:9;

Hel. 5:32.

26a Al. 7:7.

b GEE Unigênito.

c GEE Graça.

d GEE Misericórdia,

Misericordioso.

para ouvir o clamor do seu povo e para responder às suas orações.

27 E eis que virá para “redimir os que se ^bbatizarem para o arrependimento, pela fé em seu nome.

28 Preparai, portanto, o caminho do Senhor, pois aproxima-se o tempo em que todos os homens colherão uma recompensa de suas “obras, de acordo com aquilo que tenham sido; se foram justas, ^bcolherão a salvação de sua alma, segundo o poder e a redenção de Jesus Cristo; e se foram más, colherão a “condenação de sua alma, segundo o poder e cativeiro do diabo.

29 Agora, eis que esta é a voz do anjo, clamando ao povo.

30 E agora, meus “amados irmãos, pois sois meus irmãos e deveis ser amados, deveis produzir obras dignas de arrependimento, já que vosso coração foi grandemente endurecido contra a palavra de Deus e sois um povo decaído e ^bperdido.

31 Ora, aconteceu que tendo eu, Alma, proferido estas palavras, eis que o povo se zangou comigo por ter-lhes dito que eram um povo de coração duro e “obstinado.

32 E também porque lhes disse que eram um povo perdido e decaído, iraram-se contra mim e procuraram agarrar-me para lançar-me na prisão.

33 Aconteceu, porém, que o Senhor não permitiu, naquela oportunidade, que me agarrassem e lançassem na prisão.

34 E aconteceu que Amuleque, adiantando-se, também começou a pregar-lhes. Ora, as “palavras de Amuleque não estão todas escritas; não obstante, uma parte de suas palavras está escrita neste livro.

CAPÍTULO 10

Leí descendia de Manassés — Amuleque relata a ordem que recebera do anjo para cuidar de Alma — As orações dos justos fazem com que o povo seja poupado — Advogados e juízes iníquos alicerçam a destruição do povo. Aproximadamente 82 a.C.

ORA, estas são as “palavras que ^bAmuleque pregou ao povo que estava na terra de Amonia, dizendo:

2 Eu sou Amuleque; sou filho de Gidona, que era filho de Ismael, que era descendente de Aminádi; e foi esse mesmo Aminádi que interpretou a escritura que se achava na parede do templo, que fora escrita pelo dedo de Deus.

3 E Aminádi era descendente de Néfi, que era filho de Leí, que saiu da terra de Jerusalém, que era descendente de “Manassés, que era filho de ^bJosé, que foi

26 e Deut. 26:7.

27 a GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Batismo, Batizar.

28 a D&C 1:10; 6:33.

b Salm. 7:16.

c GEE Condenação, Condenar.

30 a 1 Jo. 4:11.

b Al. 12:22.

31 a 2 Né. 25:28;

Mos. 3:14.

34 a Al. 10.

10 1 a Al. 9:34.

b Al. 8:21-29.

3 a Gên. 41:51;

1 Crôn. 9:3.

b GEE José, Filho de Jacó.

‘vendido no Egito pelas mãos de seus irmãos.

4 E eis que eu também sou homem de alguma reputação entre todos os que me conhecem; sim, e eis que tenho muitos parentes e “amigos e também adquiri muitas riquezas por meio de meus esforços.

5 Não obstante tudo isso, nunca tive muito conhecimento acerca dos caminhos do Senhor, de seus “mistérios e maravilhoso poder. Disse que nunca havia tido muito conhecimento destas coisas, mas eis que me engano, porque muito vi de seus mistérios e maravilhoso poder; sim, mesmo na preservação da vida deste povo.

6 Não obstante, endureci o coração, pois fui “chamado muitas vezes e não quis ^bouvir; portanto, eu sabia a respeito destas coisas, embora não quisesse saber; assim, continuei rebelando-me contra Deus na maldade de meu coração, até o quarto dia deste sétimo mês, no décimo ano do governo dos juízes.

7 E enquanto viajava para visitar um parente muito próximo, eis que um “anjo do Senhor me apareceu e disse: Amuleque, volta para tua casa, porque alimentarás um profeta do Senhor; sim, um santo homem, que é um homem escolhido por Deus; porque ^bjejuou muitos dias por causa dos

pecados deste povo e está faminto; e ‘recebê-lo-ás em tua casa e alimentá-lo-ás; e ele abençoará a ti e a tua casa; e a bênção do Senhor recairá sobre ti e tua casa.

8 E aconteceu que obedeci à voz do anjo e dirigi-me para minha casa. E quando para ela me dirigia, encontrei o “homem sobre quem o anjo dissera: Recebê-lo-ás em tua casa — e eis que era este mesmo homem que vos tem falado sobre as coisas de Deus.

9 E o anjo disse-me que ele é um homem santo; sei, portanto, que é um “santo homem, porque me foi dito por um anjo de Deus.

10 E ainda sei que as coisas que ele testemunhou são verdadeiras; pois eis que vos digo: Assim como vive o Senhor, ele enviou seu “anjo para manifestar-me estas coisas; e isto fez enquanto este Alma estava ^bhospedado em minha casa.

11 Pois eis que ele “abençoou minha casa; abençoou a mim e as mulheres de minha casa e meus filhos e meu pai e meus parentes; sim, abençoou toda a minha parentela e a bênção do Senhor recaiu sobre nós segundo as palavras que ele proferiu.

12 E então, quando Amuleque disse estas palavras, o povo começou a ficar admirado, vendo que havia “mais que uma testemunha que afirmava as coisas das quais eram acusados, assim como as

3c Gên. 37:29-36.

4a Al. 15:16.

5a GEE Mistérios de Deus.

6a Al. 5:37.

b D&C 39:9.

7a Al. 8:20.

b Al. 5:46; 6:6.

GEE Jejuar, Jejum.

c At. 10:30-35.

8a Al. 8:19-21.

9a GEE Santo (adjetivo).

10a Al. 11:30-31.

b Al. 8:27.

11a Al. 8:22.

12a Al. 9:6.

coisas que estavam para vir, segundo o espírito de profecia que se achava neles.

13 Não obstante, houve alguns entre eles que quiseram interrogá-los para ver se, com seus astutos “ardis, conseguiriam enredá-los em suas próprias palavras e, assim, obter um testemunho contra eles, a fim de poderem entregá-los a seus juízes para que fossem julgados de acordo com a lei e fossem mortos ou lançados na prisão, segundo o crime que pudessem simular ou testemunhar contra eles.

14 Ora, esses homens que procuravam destruí-los eram “advogados, empregados ou nomeados pelo povo, para aplicar a lei nas épocas de julgamento, ou seja, nos julgamentos dos crimes do povo perante os juízes.

15 Ora, esses advogados eram versados em todas as artimanhas e astúcias do povo: e isto para que fossem habilidosos em sua profissão.

16 E aconteceu que começaram a interrogar Amuleque, para assim fazê-lo contradizer suas palavras, ou seja, contradizer as palavras que diria.

17 Ora, eles não sabiam que Amuleque podia conhecer suas intenções. Mas aconteceu que quando começaram a interrogá-lo,

ele “percebeu seus pensamentos e disse-lhes: Ó ^bgeração iníqua e perversa, vós, advogados e hipócritas, pois estais estabelecendo os alicerces do diabo; pois estais preparando ‘armadilhas e laços para apanhar os santos de Deus.

18 Estais tramando “perverter os caminhos dos justos e fazer cair sobre vossa cabeça a ira de Deus, até a completa destruição deste povo.

19 Sim, bem disse Mosias, que foi nosso último rei, quando estava para entregar seu reino — não tendo a quem deixá-lo e fazendo com que o povo se governasse pela própria voz — sim, bem disse ele que, se chegasse o tempo em que a voz deste povo “escolhesse a iniquidade, isto é, se viesse o tempo em que este povo caísse em transgressão, eles estariam maduros para a destruição.

20 E agora vos digo que bem julga o Senhor as vossas iniquidades; bem clama a este povo pela voz de seus “anjos: Arrependei-vos, arrependei-vos, porque o reino do céu está próximo.

21 Sim, bem clama ele pela voz de seus anjos: “Descerei no meio de meu povo com equidade e justiça em minhas mãos.

22 Sim, e digo-vos que, se não fosse pelas “orações dos justos que agora habitam a terra, vós

13a Al. 11:21.

14a Al. 10:24; 11:20–21;
14:18.

17a Al. 12:3; 18:20, 32;
D&C 6:16.

b Mt. 3:7;

Al. 9:8.

c D&C 10:21–27.

18a At. 13:10.

19a Mos. 29:27;

Al. 2:3–7;

Hel. 5:2.

20a Al. 8:14–16; 13:22.

21a Mos. 13:34.

22a Tg. 5:16;

Mos. 27:14–16.

seríeis agora mesmo visitados por completa destruição; contudo, ela não viria por ^bdilúvio, como aconteceu ao povo nos dias de Noé, mas pela fome e por pestilência e pela espada.

23 É, porém, pelas “orações dos justos que sois poupados; agora, se afastardes, portanto, os justos do meio de vós, então o Senhor não deterá a mão, mas, na sua ardente ira, virá contra vós; se-reis então castigados pela fome e por pestilência e pela espada; e o ^btempo aproxima-se, a menos que vos arrependais.

24 E então aconteceu que o povo se indignou ainda mais contra Amuleque e clamou, dizendo: Este homem rebela-se contra nossas leis, que são justas; e contra nossos sábios advogados por nós escolhidos.

25 Amuleque, porém, estendeu a mão e clamou-lhes mais fortemente, dizendo: Ó malvada e perversa geração, por que conseguí Satanás tão grande poder sobre vosso coração? Por que vos submeteis a ele, para que tenha poder sobre vós, para “cegar-vos e não poderdes compreender as palavras que são proferidas de acordo com a verdade?

26 Pois eis que testifiquei eu contra a vossa lei? Vós não compreendeis. Dizeis que falei contra a vossa lei, mas eu não o fiz; mas falei

a favor de vossa lei, para vossa condenação.

27 E agora, eis que vos digo que o alicerce da destruição deste povo está começando a ser estabelecido pela iniquidade de vossos “advogados e de vossos juízes.

28 E aconteceu que tendo Amuleque dito estas palavras, o povo clamou contra ele, dizendo: Agora sabemos que este homem é um filho do diabo, porque nos “mentiu; pois falou contra nossa lei. E agora diz que não falou contra ela.

29 E mais ainda, rebelou-se contra nossos advogados e nossos juízes.

30 E aconteceu que os advogados inculcaram no coração deles que guardassem na lembrança estas coisas contra ele.

31 E havia um entre eles, cujo nome era Zeezrom. Ora, ele foi o primeiro a “acusar Amuleque e Alma, por ser um dos mais preparados entre eles, tendo muitos negócios com o povo.

32 Ora, o objetivo desses advogados era obter lucro; e eles obtinham lucro de acordo com o seu trabalho.

CAPÍTULO 11

Descreve-se o sistema monetário nefita — Amuleque contende com Zeezrom — Cristo não salvará o povo em pecado — Somente os que herdaram o

22b Gên. 8:21;
3 Né. 22:8–10.
GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

23a GEE Oração.
b Al. 34:32–35.
25a 2 Cor. 4:4;
Al. 14:6.

27a Lc. 11:45–52.
28a Al. 14:2.
31a Al. 11:20–36.

reino do céu são salvos — Todos os homens se levantarão em imortalidade — Não há morte após a ressurreição. Aproximadamente 82 a.C.

ORA, constava na lei de Mosias que todo homem que fosse um juiz da lei ou aqueles que fossem nomeados juízes recebessem um salário, de acordo com o tempo que empregassem para julgar aqueles que lhes eram levados para serem julgados.

2 Ora, se um homem devesse a outro e não quisesse pagar aquilo que devia, dele se dava queixa ao juiz; e o juiz exercia sua autoridade e enviava oficiais para levarem o homem perante ele; e ele julgava o homem segundo a lei e as evidências que apresentavam contra ele; e assim o homem era compelido a pagar aquilo que devia ou era despojado do que tinha e afastado do povo, como ladrão e espoliador.

3 E o juiz recebia honorários de acordo com seu tempo — um senine de ouro por dia ou um senum de prata, que equivalia a um senine de ouro; e isso de acordo com a lei em vigor.

4 Ora, estes são os nomes das diversas moedas de ouro e de prata, segundo seu valor. E os nomes foram dados pelos nefitas, porque não contavam segundo a maneira dos judeus que estavam em Jerusalém; nem mediam segundo a maneira dos judeus, mas alteraram seus cálculos e suas medidas segundo a vontade

e circunstâncias do povo, em cada geração, até o governo dos juízes, “estabelecido pelo rei Mosias.

5 Era este o cálculo estabelecido: Um senine de ouro, um seon de ouro, um sum de ouro e um limna de ouro.

6 Um senum de prata, um amnor de prata, um ezrom de prata e um onti de prata.

7 Um senum de prata equivalia a um senine de ouro, e tanto um como outro valiam uma medida de cevada e também uma medida de todos os tipos de grãos.

8 Ora, o valor de um seon de ouro era duas vezes o valor de um senine.

9 E um sum de ouro era duas vezes o valor de um seon.

10 E um limna de ouro tinha o valor de todas as outras moedas.

11 E um amnor de prata valia tanto quanto dois senuns.

12 E um ezrom de prata valia por quatro senuns.

13 E um onti tinha o valor de todas as outras moedas.

14 Ora, este era o valor dos números menores de seus cálculos —

15 Um siblon era a metade de um senum; portanto, um siblon valia meia medida de cevada.

16 E um siblum era a metade de um siblon.

17 E um leá era a metade de um siblum.

18 Ora, estes eram seus números, segundo seus cálculos.

19 Ora, um antion de ouro era igual a três siblons.

20 Ora, era com o único fito de obter lucro — pois recebiam salários segundo os seus serviços — que os juízes incitavam o povo a motins e a toda espécie de distúrbios e iniquidades, para que tivessem mais serviço e pudessem “ganhar mais dinheiro, de acordo com as causas que lhes eram levadas; portanto, incitaram o povo contra Alma e Amuleque.

21 E esse Zeezrom começou a questionar Amuleque, dizendo: Responderás a algumas perguntas que eu te fizer? Ora, Zeezrom era um homem perito nos “ardis do diabo para destruir o que era bom; portanto, disse a Amuleque: Responderás às perguntas que eu te fizer?

22 E Amuleque disse-lhe: Sim, se for segundo o “Espírito do Senhor que está em mim; porque nada direi que seja contrário ao Espírito do Senhor. E disse-lhe Zeezrom: Eis que aqui estão seis ontis de prata; e todos te darei, se negares a existência de um Ser Supremo.

23 Ora, Amuleque disse: Ó tu, “filho do inferno, por que me ^btentas? Ignoras tu que os justos não cedem a tais tentações?

24 Acreditas que não há Deus? Digo-te: Não, tu sabes que existe um Deus; amas, porém, mais o “lucro do que a ele.

25 E agora, mentiste a mim perante Deus. Disseste-me — Eis que te darei seis ontis, que são

de grande valor — quando em teu coração tinhas o intento de ficar com eles; e o teu único desejo era que eu negasse o Deus vivo e verdadeiro, a fim de que tivesses motivo para destruir-me. E agora, eis que por esse grande mal terás tua recompensa.

26 E Zeezrom disse-lhe: Dizes que existe um Deus vivo e verdadeiro?

27 E Amuleque respondeu: Sim, existe um Deus vivo e verdadeiro.

28 Disse então Zeezrom: Existe mais de um Deus?

29 E ele respondeu: Não.

30 Então perguntou-lhe Zeezrom novamente: Como sabes estas coisas?

31 E ele disse: Um “anjo mas deu a conhecer.

32 E Zeezrom tornou a perguntar: Quem é aquele que virá? É o Filho de Deus?

33 E ele respondeu-lhe: Sim.

34 E disse novamente Zeezrom: Salvará ele seu povo “em seus pecados? E Amuleque respondeu-lhe e disse-lhe: Digo-te que ele não salvará, porque lhe é impossível negar sua própria palavra.

35 Disse então Zeezrom ao povo: Lembrai-vos destas coisas; porque ele disse que existe um só Deus; não obstante, declarou que o Filho de Deus virá mas não salvará seu povo — como se ele tivesse autoridade para mandar em Deus.

36 Então Amuleque lhe disse

20a Al. 10:32.

21a Al. 10:13.

22a GEE Espírito Santo.

23a Al. 5:41.

^b GEE Tentação, Tentar.

24a 1 Tim. 6:10;

Tit. 1:11.

31a Al. 10:7–10.

34a Hel. 5:10–11.

novamente: Eis que mentiste, pois disseste que eu falei como se tivesse autoridade para mandar em Deus, porque disse que ele não salvará seu povo em seus pecados.

37 E torno a dizer-te que ele não pode salvá-los em seus ^apecados, porque eu não posso negar a sua palavra e ele disse que ^bnada impuro pode herdar o ^creino do céu; portanto, como podeis ser salvos, a menos que herdeis o reino do céu? Portanto, não podeis ser salvos em vossos pecados.

38 Então Zeezrom novamente lhe disse: É o Filho de Deus o próprio Pai Eterno?

39 E respondeu-lhe Amuleque: Sim, ele é o próprio ^aPai Eterno do céu e da Terra e de ^btodas as coisas que neles existem; ele é o começo e o fim, o primeiro e o último;

40 E virá ao ^amundo para ^bredimir seu povo; e ^ctomará sobre si as transgressões daqueles que acreditam em seu nome; e estes são os que terão vida eterna e para ninguém mais haverá salvação.

41 Portanto, os iníquos permanecerão como se ^anão tivesse havido redenção, sendo apenas desatadas

as ligaduras da morte; pois eis que dia virá em que ^btodos se levantarão da morte e apresentar-se-ão perante Deus e serão ^c“julgados segundo suas obras.

42 Ora, existe uma morte que é chamada morte física; e a morte de Cristo desatará as ^aligaduras dessa morte física, para que todos se levantem dessa morte física.

43 O espírito e o corpo serão novamente ^areunidos em sua perfeita forma; os membros e juntas serão restaurados à sua devida estrutura, tal como nos achamos neste momento; e seremos levados a apresentar-nos perante Deus, sabendo o que sabemos agora, e tendo uma viva ^blembrança de toda a nossa ^cculpa.

44 Ora, esta restauração acontecerá com todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, tanto iníquos como justos; e não se perderá um único cabelo de sua cabeça, mas tudo será ^arestaurado à sua perfeita estrutura, como se encontra agora, ou seja, no corpo; e todos serão levados perante o tribunal de Cristo, o Filho, e Deus, o ^bPai, e o Santo Espírito, que são ^cum Eterno Deus, para

37a 1 Cor. 6:9-10.

b 1 Né. 15:33;
Al. 40:26;
3 Né. 27:19.
GEE Ímpio.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

39a Isa. 9:6.

b Col. 1:16;
Mos. 4:2.

40a GEE Mundo.

b Rom. 11:26-27.

c Êx. 34:6-7;

Isa. 53:5;
1 Jo. 2:2;
Mos. 14:5; 15:12;
D&C 19:16-19.

41a Al. 12:18;
D&C 88:33.

b Apoc. 20:12-13;
Al. 42:23.

c GEE Juízo Final.

42a Al. 12:16.

43a 2 Né. 9:13;

Al. 40:23.

b 2 Né. 9:14;
Mos. 3:25;
Al. 5:18.

c GEE Culpa.

44a Al. 41:12-15.

b GEE Trindade — Deus,
o Pai.

c 3 Né. 11:27, 36.
GEE Trindade.

serem ^d“julgados segundo as suas obras, sejam elas boas ou más.

45 Ora, eis que vos falei sobre a morte do corpo mortal e também sobre a “ressurreição do corpo mortal. Digo-vos que este corpo mortal será ^blevantado num corpo ^cimortal, isto é, passará da morte, da primeira morte, à vida, para ^d“não mais morrer; e o espírito unir-se-á a seu corpo para não mais serem divididos; o todo tornando-se, assim, ^eespiritual e imortal, de modo que já não possa experimentar corrupção.

46 Ora, quando Amuleque terminou estas palavras, o povo começou novamente a ficar admirado e também Zeezrom começou a tremer. E assim terminaram as palavras de Amuleque, ou seja, isto é tudo o que escrevi.

CAPÍTULO 12

Alma fala a Zeezrom — Os mistérios de Deus só podem ser revelados aos fiéis — Os homens são julgados por seus pensamentos, crenças, palavras e obras — Os iníquos sofrerão morte espiritual — Esta vida mortal é um estado probatório — O plano de redenção proporciona a ressurreição e, por meio da fé, a remissão de pecados — Aqueles que se arrependem têm direito à misericórdia, por meio do Filho Unigênito. Aproximadamente 82 a.C.

ORA, vendo que as palavras de Amuleque haviam silenciado Zeezrom, pois dera-se conta de que Amuleque o havia apanhado em suas ^a“mentiras e ardis para destruí-lo; e vendo que ele começava a tremer, ^bconsciente de sua culpa, Alma abriu a boca e começou a falar-lhe e a confirmar as palavras de Amuleque e a explicar outras coisas, ou seja, a esclarecer as escrituras além daquilo que Amuleque fizera.

2 Ora, as palavras que Alma disse a Zeezrom foram ouvidas pelo povo ao redor; pois a multidão era grande; e ele falou deste modo:

3 Agora, Zeezrom, visto que foste apanhado em tuas mentiras e artimanhas, pois não mentiste somente aos homens, mas também a Deus; pois eis que ele conhece todos os teus ^a“pensamentos e vês que os teus pensamentos nos são manifestados por seu Espírito;

4 E vês que sabemos que teu plano foi um plano muito sutil, segundo a sutileza do diabo, para mentir e enganar este povo a fim de incitá-lo contra nós, para ultrajar-nos e expulsar-nos.

5 Ora, esse era um plano de teu ^a“adversário e ele exerceu seu poder sobre ti. Agora eu quisera que te lembrasses de que o que te digo, digo a todos.

6 E eis que vos digo, a vós todos, que foi uma armadilha do

44d Apoc. 20:12–13.

45a Al. 40:23;
D&C 88:16.

b GEE Ressurreição.

c GEE Imortal,

Imortalidade.

d Apoc. 21:4;
D&C 63:49; 88:116.

e 1 Cor. 15:44.

12 1a Al. 11:20–38.

b GEE Consciência.

3a Jacó 2:5;
Al. 10:17;

D&C 6:16.

5a GEE Diabo.

adversário, que ele preparou para pegar este povo a fim de poder subjugar-vos e amarrar-vos com suas “correntes, para arrastar-vos à destruição eterna segundo o poder de seu cativoiro.

7 Ora, quando Alma disse estas palavras, Zeezrom começou a tremer ainda mais, pois convencia-se cada vez mais do poder de Deus; e também estava convencido de que Alma e Amuleque sabiam sobre ele, porque estava convencido de que eles conheciam os pensamentos e as intenções de seu coração; porque a eles havia sido dado o poder de conhecer essas coisas, segundo o espírito de profecia.

8 E Zeezrom começou a inqui-ri-los cuidadosamente, a fim de saber mais a respeito do reino de Deus. E disse a Alma: Que significa o que Amuleque disse com referência à ressurreição dos mortos, que todos se levantarão dentre os mortos, tanto os justos como os injustos, e serão levados perante Deus para serem julgados segundo suas obras?

9 E então Alma começou a explicar-lhe essas coisas, dizendo: É dado a muitos conhecer os “mistérios de Deus; é-lhes, porém, absolutamente proibido divulgá-los, ^ba não ser a parte de sua palavra

que ele concede aos filhos dos homens de acordo com a atenção e diligência que lhe dedicam.

10 E, portanto, aquele que “endurecer o coração receberá a parte ^bmenor da palavra; e o que “não endurecer o coração, a ele será ^ddada a parte maior da palavra, até que lhe seja dado conhecer os mistérios de Deus, até que os conheça na sua plenitude.

11 E aos que endurecerem o coração será dada a menor “parte da palavra, até que ^bnada saibam a respeito de seus mistérios; e serão então escravizados pelo diabo e levados por sua vontade à destruição. Ora, é isto o que significam as “correntes do ^dinferno.

12 E Amuleque falou claramente a respeito da “morte e de sermos elevados desta mortalidade a um estado de imortalidade; e de sermos levados perante o tribunal de Deus para sermos ^bjulgados segundo nossas obras.

13 Então, se nosso coração se endurecer, sim, se endurecermos o coração contra a palavra, a tal ponto que em nós ela não seja encontrada, então nossa condição será terrível; porque então seremos condenados.

14 Porque nossas “palavras nos condenarão, sim, todas as nossas

6a Al. 5:7-10.

9a Al. 26:22.

GEE Mistérios de Deus.

b Jo. 16:12;

Al. 29:8;

3 Né. 26:8-11;

Ét. 4:7.

10a 2 Né. 28:27;

Ét. 4:8.

b D&C 93:39.

c GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

d 2 Né. 28:30;

D&C 50:24.

11a Mt. 25:29.

b GEE Apostasia.

c Jo. 8:34;

2 Né. 28:19.

d Prov. 9:18;

2 Né. 2:29.

GEE Inferno.

12a Al. 11:41-45.

b GEE Juízo Final.

14a Mt. 12:36;

Tg. 3:6;

Mos. 4:29-30.

obras nos condenarão; não seremos considerados sem mancha e nossos pensamentos também nos condenarão; e nesse terrível estado não nos atreveremos a olhar para o nosso Deus; e dar-nos-íamos por felizes se pudéssemos ordenar às pedras e ^bmontanhas que caíssem sobre nós, para ‘esconder-nos de sua presença.

15 Isto, porém, não pode acontecer. Teremos que nos apresentar perante ele em sua glória e em seu poder e em sua força, majestade e domínio; e reconhecer, para nossa eterna ^avergonha, que todos os seus ^bjulgamentos são justos; que ele é justo em todas as suas obras e que ele é misericordioso para com os filhos dos homens; e que ele tem todo o poder para salvar cada homem que crê em seu nome e apresenta frutos dignos do arrependimento.

16 E agora, eis que vos digo que então virá a morte, sim, uma segunda ^amorte que é a morte espiritual; então será o tempo em que aquele que morrer em seus pecados, quanto à ^bmorte física, ‘sofrerá também uma morte espiritual, sim, morrerá para as coisas ligadas à retidão.

17 Terá então chegado o tempo em que seus tormentos serão

como um ^alago de fogo e enxofre, cujas flamas ascendem para todo o sempre; e então terá chegado o tempo em que serão acorrentados a uma destruição eterna, segundo o poder e o cativoiro de Satanás, tendo-os ele subjogado de acordo com a sua vontade.

18 Digo-vos, então, que eles estarão como se não tivesse havido ^aredenção alguma; porque não poderão ser redimidos segundo a justiça de Deus; e não poderão ^bmorrer, por não haver mais corrupção.

19 Ora, aconteceu que quando Alma terminou de dizer estas palavras, o povo começou a ficar mais admirado.

20 Mas havia um certo Antiona, que era governante principal entre eles, o qual se adiantou e perguntou-lhe: Que significa isso que disseste, que o homem resuscitará dentre os mortos e será transformado deste estado mortal para um estado ^aimortal e que a alma nunca pode morrer?

21 Que significado tem a escritura quando diz que Deus colocou ^aquerubins e uma espada flamejante a oriente do jardim do ^bÉden, para que nossos primeiros pais não entrassem e não comessem do fruto da árvore da vida e vivessem para sempre? E vemos, assim,

14b Ose. 10:8;

2 Né. 26:5.

c Jó 34:22;

2 Né. 12:10.

15a Mos. 3:25.

b 2 Ped. 2:9.

GEE Justiça.

16a GEE Morte Espiritual.

b Al. 11:40–45.

c 1 Né. 15:33;

Al. 40:26.

17a Apoc. 19:20; 21:8;

Mos. 3:27.

18a Al. 11:41.

b Apoc. 21:4;

Al. 11:45;

D&C 63:49.

20a GEE Imortal,
Imortalidade.

21a Gên. 3:24;

Al. 42:2;

Mois. 4:31.

GEE Querubins.

b GEE Éden.

que não havia possibilidade de viverem para sempre.

22 E disse-lhe Alma: Isso é o que eu estava prestes a explicar. Ora, sabemos que Adão ^acaiu quando comeu do ^bfruto proibido, segundo a palavra de Deus; e vemos assim que, por sua queda, toda a humanidade se transformou num povo ^cperdido e decaído.

23 E agora eis que vos digo que, se tivesse sido possível a Adão ^acomer do fruto da árvore da vida naquela ocasião, não teria havido morte; e a palavra teria sido ^{vã}, fazendo de Deus um mentiroso, porque ele disse: ^bSe comeres, certamente morrerás.

24 E vemos que a ^amorte atinge a humanidade, sim, a morte de que falou Amuleque, que é a morte física; no entanto foi concedido ao ^bhomem um tempo no qual poderia arrepender-se; portanto, esta vida se tornou um estado de provação; um tempo de ^cpreparação para o encontro com Deus; um tempo de preparação para aquele estado sem fim do qual falamos, que virá depois da ressurreição dos mortos.

25 Ora, se não tivesse sido pelo ^aplano de redenção que foi estabelecido desde a fundação do

mundo, não poderia haver ^bressurreição dos mortos; mas foi estabelecido um plano de redenção que levará a efeito a ressurreição dos mortos da qual se falou.

26 E agora, eis que se tivesse sido possível que nossos primeiros pais comessem da ^aárvore da vida, ter-se-iam tornado eternamente miseráveis, privados do estado de preparação; e assim o ^bplano de redenção teria sido frustrado e a palavra de Deus teria sido ^{vã}, não tendo qualquer efeito.

27 Eis, porém, que isso não aconteceu, mas foi ^adecretado que os homens morreriam; e depois da morte eles deveriam ir a ^bjuízo, sim, o mesmo julgamento do qual falamos, que é o fim.

28 E depois de Deus haver decretado que estas coisas aconteceriam ao homem, eis que viu que era conveniente que os homens soubessem das coisas que decretara para eles.

29 Enviou, portanto, ^aanjos para conversarem com eles, os quais fizeram com que os homens contemplassem sua glória.

30 E dali em diante começaram a invocar seu nome; portanto, Deus ^aconversou com os homens e revelou-lhes o ^bplano de redenção

22a GEE Queda de Adão e Eva.

b Gên. 3:6;
2 Né. 2:15-19;
Mos. 3:26.

c Mos. 16:4-5.

23a Al. 42:2-9.

b Gên. 2:17.

24a GEE Morte Física.

b 2 Né. 2:21;

Mois. 5:8-12.

c Al. 34:32-35.

25a GEE Plano de Redenção.

b 2 Né. 2:8;
Al. 7:12; 42:23.

26a Gên. 2:9;

1 Né. 15:36;

Al. 32:40.

b Al. 34:8-16; 42:6-28;

Mois. 6:59-62.

27a Jó 7:1;

Heb. 9:27;

D&C 42:48.

b GEE Juízo Final.

29a Morô. 7:25, 31;

D&C 29:42.

30a Moiss. 5:4-5; 6:51.

b GEE Plano de Redenção.

que havia sido preparado desde a ‘fundação do mundo; e isso lhes revelou segundo sua fé e arrependimento e suas obras santas.

31 Portanto, deu ^amandamentos aos homens, tendo eles antes transgredido os ^bprimeiros mandamentos relativos às coisas que eram terrenas, tornando-se como deuses, ^cdiscernindo o bem do mal, colocando-se em condições de ^dagir, ou seja, sendo colocados em condições de agir segundo a sua vontade e prazer, para fazer o mal ou para fazer o bem —

32 Portanto, depois de ter-lhes ^arevelado o plano de redenção, Deus lhes deu mandamentos para que não praticassem o mal, sob pena de uma segunda ^bmorte, que era uma morte eterna com referência às coisas ligadas à retidão; pois sobre esses o plano de redenção não teria poder porque, de acordo com a suprema bondade de Deus, as obras de ^cretidão não poderiam ser destruídas.

33 Deus, porém, chamou os homens em nome de seu Filho (sendo esse o plano de redenção que foi estabelecido), dizendo: Se vos arrependerdes e não endurecerdes o coração, então terei misericórdia de vós por intermédio de meu Filho Unigênito.

34 Portanto, todo aquele que se arrepender e não endurecer o coração terá direito à ^amisericórdia, por intermédio de meu Filho Unigênito, para a ^bremissão de seus pecados; e esses entrarão no meu ^cdescanso.

35 E todo aquele que endurecer o coração e praticar iniquidade, eis que juro, na minha ira, que não entrará no meu descanso.

36 E agora, meus irmãos, eis que vos digo que, se endurecerdes o coração, não entrareis no descanso do Senhor, porquanto vossa iniquidade o provoca a enviar a sua ira sobre vós como na ^aprimeira provocação, sim, segundo sua palavra na última provocação, tanto quanto na primeira, para a eterna ^bdestruição de vossa alma; portanto, segundo sua palavra, na derradeira morte, assim como na primeira.

37 E agora, meus irmãos, já que conhecemos estas coisas e são verdadeiras, arrependamo-nos e não endureçamos o coração, para ^anão provocar o Senhor nosso Deus a lançar a sua ira sobre nós nestes segundos mandamentos que nos deu; entremos, porém, no ^bdescanso de Deus, que está preparado segundo sua palavra.

30c Mos. 18:13;
Al. 13:3, 5, 7-8.

31a GEE Mandamentos de Deus.

b Gên. 2:16-17;
2 Né. 2:18-19.

c Gên. 3:22-23;
Mois. 4:11.

d 2 Né. 2:16.

GEE Arbitrio.

32a Mois. 5:4-9.

b GEE Morte Espiritual.

c Mos. 15:27;
Al. 34:15-16; 42:15.

34a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Remissão de
Pecados.

c GEE Descansar,
Descanso.

36a Jacó 1:7-8;
Al. 42:6, 9, 14.

b GEE Condenação,
Condenar.

37a 1 Né. 17:30;
Jacó 1:8; Hel. 7:18.
b Al. 13:6-9.

CAPÍTULO 13

Homens são chamados como sumos sacerdotes por causa de sua grande fé e boas obras — Eles devem ensinar os mandamentos — São santificados por meio da retidão e entram no descanso do Senhor — Melquisedeque foi um deles — Anjos declaram boas-novas por toda a terra — Eles declararão a vinda de Cristo. Aproximadamente 82 a.C.

E OUTRA VEZ, meus irmãos, desejaria chamar vossa atenção para a época em que o Senhor Deus transmitiu estes mandamentos a seus filhos; e quisera que vos lembrásseis de que o Senhor Deus ^aordenou sacerdotes segundo a sua santa ordem, que era segundo a ordem de seu Filho, para que ensinassem estas coisas ao povo.

2 E esses sacerdotes foram ordenados segundo a ^aordem de seu Filho, de um ^bmodo que permitisse ao povo saber como esperar pelo seu Filho para receber a redenção.

3 E este é o modo pelo qual foram ordenados — sendo ^achamados e ^bpreparados desde a ^cfundação do mundo, segundo a ^dpresciência de Deus, por causa de sua grande fé e suas boas obras, sendo primeiramente livres para

^eescolherem o bem ou o mal; portanto, tendo escolhido o bem e exercendo uma ^ffé muito grande, são ^gchamados com uma santa vocação, sim, com aquela santa vocação que lhes foi preparada com uma redenção preparatória e de conformidade com ela.

4 E assim foram ^achamados para esse santo chamado por causa de sua fé, enquanto outros rejeitaram o Espírito de Deus devido à dureza de seu coração e cegueira de sua mente; porquanto, se não tivesse sido por isso, poderiam ter recebido tão grande ^bprivilegio quanto seus irmãos.

5 Ou, em resumo, no princípio achavam-se na ^amesma posição que seus irmãos; assim, esse santo chamado foi preparado desde a fundação do mundo para aqueles que não endurecessem o coração, por meio da expiação do Filho Unigênito que foi preparado —

6 E sendo assim chamados por esse santo chamado e ordenados ao sumo sacerdócio da santa ordem de Deus, a fim de ensinarem seus mandamentos aos filhos dos homens para que estes também pudessem entrar no seu ^adescanso —

7 Este sumo sacerdócio sendo segundo a ordem de seu Filho, ordem essa que existia desde a

13 1a Abr. 2:9, 11.

2a D&C 107:2-4.

b Al. 13:16.

3a D&C 127:2.

GEE Eleição;
Preordenação.

b D&C 138:55-56.

c Al. 12:25, 30.

GEE Vida Pré-mortal.

d D&C 38:2.

e GEE Arbitrio.

f GEE Fé.

g GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;
Sacerdócio.

4a Êt. 12:10.

b 1 Né. 17:32-35.

5a 2 Né. 26:28.

6a Al. 12:37; 16:17.

GEE Descansar,
Descanso.

fundação do mundo ou, em outras palavras, “sem começo de dias nem fim de anos, sendo preparado de eternidade a toda eternidade segundo ^bsua presciência em todas as coisas —

8 Ora, eram ^aordenados da seguinte maneira — Eram chamados com um santo chamado e ordenados com uma santa ordenança, tomando sobre si o sumo sacerdócio da santa ordem; chamado esse e ordenança e sumo sacerdócio que não têm começo nem fim —

9 Tornam-se, assim, ^asumos sacerdotes para sempre, segundo a ordem do Filho, o Unigênito do Pai, que é sem princípio de dias nem fim de anos, que é cheio de ^bgraça, equidade e verdade. E assim é. Amém.

10 Ora, como falei sobre a santa ordem, ou seja, esse ^asumo sacerdócio, muitos foram ordenados e tornaram-se sumos sacerdotes de Deus; e isso graças a sua grande fé e ^barrependimento e sua retidão perante Deus, preferindo arrepender-se e praticar a retidão a perecer.

11 Portanto, foram chamados segundo esta santa ordem e

“santificados; e suas ^bvestimentas foram branqueadas pelo sangue do Cordeiro.

12 Ora, tendo sido ^asantificados pelo ^bEspírito Santo, havendo suas vestimentas sido branqueadas, achando-se ^cpuros e imaculados perante Deus, só viam o ^dpecado com ^ehorror; e houve muitos, e grande foi o seu número, que foram purificados e entraram no descanso do Senhor seu Deus.

13 E agora, meus irmãos, quise-ra que vos humilhásseis perante Deus e apresentásseis ^afrutos dignos do arrependimento, para que também venhais a entrar nesse descanso.

14 Sim, humilhai-vos como o povo nos dias de ^aMelquisedeque, o qual também foi um sumo sacerdote desta mesma ordem de que falei; que também tomou sobre si, para sempre, o sumo sacerdócio.

15 E foi a esse mesmo Melquisedeque que ^aAbraão pagou ^bdízimos; sim, até mesmo nosso pai Abraão pagou como dízimo uma décima parte de tudo quanto possuía.

16 Ora, essas ^aordenanças foram instituídas dessa maneira para que, por meio delas, o povo

7a Heb. 7:3.

b GEE Trindade.

8a D&C 84:33-42.

GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

9a GEE Sumo Sacerdote.

b 2 Né. 2:6.

GEE Graça.

10a D&C 84:18-22.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

11a Moís. 6:59-60.

b 1 Né. 12:10;

Al. 5:21-27;

3 Né. 27:19-20.

12a Rom. 8:1-9.

GEE Santificação.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Pureza, Puro.

d Mos. 5:2;

Al. 19:33.

e Prov. 8:13;

Al. 37:29.

13a Lc. 3:8.

14a TJS Gên. 14:25-40

(Apêndice da Bíblia); D&C 84:14.

GEE Melquisedeque.

15a GEE Abraão.

b Gên. 14:18-20;

Mal. 3:8-10.

GEE Dízimos.

16a GEE Ordenanças.

pudesse ter esperança no Filho de Deus, sendo um ^bsímbolo de sua ordem, ou melhor, sendo sua ordem; e isto para que pudessem esperar dele a remissão de seus pecados, a fim de entrarem no descanso do Senhor.

17 Ora, esse Melquisedeque era rei da terra de Salém; e seu povo entregara-se à prática de iniquidades e abominações; sim, todos se haviam extraviado; praticavam toda sorte de iniquidades;

18 Melquisedeque, porém, tendo exercido uma fé vigorosa e recebido o ofício do sumo sacerdócio segundo a ^asanta ordem de Deus, pregou o arrependimento a seu povo. E eis que eles se arrependeram; e Melquisedeque estabeleceu paz na terra em seus dias; foi, portanto, chamado de príncipe da paz, pois era o rei de Salém; e governou subordinado a seu pai.

19 Ora, houve ^amuitos antes dele e também houve muitos depois, mas ^bnenhum foi maior; portanto, se fez particular menção a ele.

20 Ora, não necessito estender-me sobre o assunto; basta o que já disse. Eis que as ^aescrituras estão diante de vós e, se quiserdes ^bdeturpá-las, será para vossa destruição.

21 E então, tendo Alma acabado

de dizer-lhes estas palavras, estendeu a mão em direção a eles e clamou com voz forte, dizendo: Agora é o momento de ^aarrepender-se, porque o dia da salvação se aproxima;

22 Sim, e a voz do Senhor, pela ^aboca dos anjos, assim o declara a todas as nações; sim, declara-o para que tenham boas novas de grande alegria; sim, e proclama estas boas novas entre todo o seu povo, sim, mesmo aos que estão espalhados sobre a face da Terra; portanto, chegam até nós.

23 E elas são-nos dadas a conhecer em ^atermos claros, para que possamos entender e não errar; e isso por sermos ^berrantes em uma terra estranha; somos, portanto, altamente favorecidos, porque estas boas novas nos foram declaradas em todas as partes de nossa vinha.

24 Pois eis que os ^aanjos as estão declarando a muitos em nossa terra, neste momento; e isso com o propósito de preparar o coração dos filhos dos homens para receber a sua palavra quando vier em sua glória.

25 E agora nós só esperamos ouvir as alegres novas de sua vinda, que nos foram declaradas pela boca de anjos; porque o tempo se aproxima e nós ^anão sabemos

16b GEE Simbolismo.

18a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

19a Hel. 8:18;
D&C 84:6-16;
107:40-55.

b D&C 107:1-4.

20a GEE Escrituras.

b 2 Ped. 3:16;
Al. 41:1.

21a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

22a Al. 10:20.

23a 2 Né. 25:7-8; 31:3; 32:7;

Jacó 4:13;

Ét. 12:39.

b Jacó 7:26.

24a Al. 10:10; 39:19.

25a 1 Né. 10:4;

3 Né. 1:13.

quão próximo está. Prouvera a Deus que fosse em meus dias; mas seja mais cedo ou mais tarde, nele me regozijarei.

26 E será dado a conhecer a “homens justos e santos pela boca de anjos, na ocasião de sua vinda, para que se cumpram as palavras de nossos pais, segundo o que disseram a respeito dele, conforme o espírito de profecia que estava neles.

27 E agora, meus irmãos, “desejo, do mais íntimo de meu coração, sim, com grande ansiedade e até dor, que deis ouvidos às minhas palavras, e abandoneis os vossos pecados, e não procrastineis o dia do vosso arrependimento;

28 Mas que vos humilheis perante o Senhor, e invoqueis o seu santo nome, e “vigieis e oreis continuamente, para não serdes ^btentados além do que podeis suportar; e serdes assim conduzidos pelo Santo Espírito, tornando-vos humildes, ^cmansos, submissos, pacientes, cheios de amor e longanimidade;

29 “Tendo fé no Senhor, tendo esperança de que recebereis a vida eterna, tendo sempre o ^bamor de Deus no coração, para que sejais elevados no último dia e entreis em seu ^cdescanso.

30 E que o Senhor vos conceda o

arrependimento para não fazerdes cair sobre vós a sua ira, a fim de não serdes acorrentados pelas cadeias do “inferno e não sofrerdes a segunda ^bmorte.

31 E Alma disse ao povo muitas palavras mais que não estão escritas neste livro.

CAPÍTULO 14

Alma e Amuleque são aprisionados e espancados — Queimados os crentes e suas escrituras sagradas — Esses mártires são recebidos em glória pelo Senhor — As paredes da prisão fendem-se e caem — Alma e Amuleque são libertados e seus perseguidores, mortos. Aproximadamente 82–81 a.C.

E ACONTECEU que depois de haver ele acabado de falar ao povo, muitos acreditaram em suas palavras e começaram a arrepender-se e a examinar as “escrituras.

2 A maior parte deles, porém, desejavam destruir Alma e Amuleque, porque estavam irados contra Alma por causa da “franqueza de suas palavras a Zeezrom; e diziam também que Amuleque lhes havia ^bmentido e havia ultrajado sua lei e também seus advogados e juízes.

3 E estavam também zangados com Alma e Amuleque; e por eles

26a Amós 3:7; Lc. 2:8–11.

27a Mos. 28:3.

28a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar;
Oração.

b 1 Cor. 10:13.

c GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude;
Paciência.

29a Al. 7:24.

b D&C 20:31; 76:116.

GEE Caridade.

c D&C 84:24.

30a GEE Condenação,

Condenar;
Inferno.

b GEE Morte Espiritual.

14 1a 2 Re. 22:8–13.

GEE Escrituras.

2a Al. 12:3–7.

b Al. 10:27.

haverem testificado tão claramente contra suas iniquidades, queriam desfazer-se deles secretamente.

4 Aconteceu, porém, que não o fizeram; mas pegaram-nos e amarraram-nos com cordas fortes e levaram-nos perante o juiz supremo da terra.

5 E o povo apresentou-se para testemunhar contra eles, testificando que haviam ultrajado a lei e os advogados e juízes da terra e também todo o povo que estava na terra; e também testificaram não existir mais que um Deus e que ele enviaria seu Filho entre o povo, mas não o salvaria; e o povo testificou muitas outras coisas semelhantes contra Alma e Amuleque. E isto foi feito na presença do juiz supremo da terra.

6 E aconteceu que Zeezrom ficou assombrado com as palavras que haviam sido ditas; e ele também conhecia a cegueira da mente deles, que ele próprio havia causado com palavras mentirosas; e sua alma começou a sentir-se atormentada pela ^bconsciência da própria culpa; sim, começou a ser envolvido pelas penas do inferno.

7 E aconteceu que começou a clamar ao povo, dizendo: Eis que eu sou ^aculpado e estes homens são imaculados perante Deus. E começou a interceder por eles daquele momento em diante; mas eles insultaram-no, dizendo: Estás

também possuído pelo diabo? E cuspiram nele e ^bafastaram-no do meio deles, como também a todos os que acreditaram nas palavras que haviam sido ditas por Alma e Amuleque; e afastaram-nos e enviaram homens para apedrejá-los.

8 E reuniram suas esposas e filhos; e os que acreditaram ou haviam sido ensinados a acreditar na palavra de Deus foram atirados ao fogo; e também levaram os seus registros que continham as santas escrituras e jogaram-nos igualmente no fogo, para que fossem queimados e destruídos pelo fogo.

9 E aconteceu que levaram Alma e Amuleque ao lugar do martírio, para testemunharem a destruição dos que eram consumidos pelo fogo.

10 E quando viu o sofrimento das mulheres e crianças que eram consumidas pelo fogo, Amuleque também sofreu e disse a Alma: Como podemos testemunhar esta cena horrível? Estendamos, pois, a mão e exerçamos o “poder de Deus que está em nós e salvemo-las das chamas.

11 Alma, porém, disse: O Espírito constrange-me a não estender a mão; porque eis que o Senhor as recebe para si em ^aglória; e permite que eles façam isto, ou seja, que o povo lhes faça isto segundo a dureza de seu coração, para que os ^bjuízos a que em sua

6a Al. 15:5.

b GEE Consciência.

7a Al. 11:21–37.

b Al. 15:1.

10a Al. 8:30–31.

11a GEE Glória.

b Salm. 37:8–13;

Al. 60:13; D&C 103:3.

GEE Justiça.

cólera os submeter sejam justos; e o “sangue dos “inocentes servirá de testemunho contra eles, sim, e clamará fortemente contra eles no último dia.

12 Então Amuleque disse a Alma: Eis que talvez eles também nos queimem.

13 E Alma disse: Faça-se segundo a vontade do Senhor. Nossa obra, porém, não está terminada; portanto, não nos queimarão.

14 Ora, aconteceu que depois de consumidos os corpos dos que foram atirados ao fogo, assim como os registros que foram lançados com eles, o juiz supremo da terra aproximou-se de Alma e Amuleque, que estavam amarrados; e esbofeteou-os no rosto e disse-lhes: Depois do que haveis presenciado, pregareis outra vez a este povo que eles serão lançados num “lago de fogo e enxofre?

15 Pois vedes que não tendes o poder de salvar aqueles que foram lançados no fogo; nem salvou-os Deus por serem da vossa fé. E o juiz esbofeteou-os novamente e perguntou-lhes: Que tendes a dizer?

16 Ora, esse juiz pertencia à fé e ordem de “Neor, que havia matado Gideão.

17 E aconteceu que Alma e Amuleque nada lhe responderam; e ele esbofeteou-os novamente e entregou-os aos oficiais para serem lançados na prisão.

18 E depois de haverem passado

três dias na prisão, apareceram muitos “advogados e juízes e sacerdotes e mestres que pertenciam à seita de Neor; e foram vê-los na prisão a fim de questioná-los sobre muitas coisas, mas eles nada lhes responderam.

19 E aconteceu que o juiz se pôs diante deles e disse: Por que não respondeis às palavras deste povo? Não sabeis que tenho poder para vos entregar às chamas? E ordenou-lhes que falassem, mas eles nada responderam.

20 E aconteceu que partiram e seguiram seus caminhos, mas voltaram no dia seguinte; e o juiz esbofeteou-os novamente na face. E muitos outros também se adiantaram e neles bateram, dizendo: Levantar-vos-eis novamente para julgardes este povo e condenardes nossa lei? Pois se tendes tão grande poder, por que não vos “libertais?

21 E disseram-lhes muitas coisas semelhantes, rangendo os dentes e cuspiendo neles e dizendo: Com que nos pareceremos quando formos condenados?

22 E muitas coisas semelhantes, sim, toda espécie de coisas semelhantes lhes disseram; e assim zombaram deles durante muitos dias. E não lhes deram alimento, para que padecessem fome; nem água, para que ficassem sedentos; e também lhes tiraram as vestimentas, para que ficassem nus; e assim foram amarrados

11c GEE Mártir, Martírio.
d Mos. 17:10.

14a Al. 12:17.
16a Al. 1:7-15.

18a Al. 10:14; 11:20.
20a Mt. 27:39-43.

com fortes cordas e confinados na prisão.

23 E aconteceu que tendo assim sofrido durante muitos dias (e era o décimo segundo dia do décimo mês, no décimo ano em que os juizes governaram o povo de Néfi), o juiz supremo da terra de Amonia e muitos dos seus mestres e advogados foram à prisão onde Alma e Amuleque estavam amarrados com cordas.

24 E o juiz supremo, pondo-se a sua frente, bateu neles novamente, dizendo-lhes: Se tendes o poder de Deus, livrai-vos dessas cordas e então acreditaremos que o Senhor destruirá este povo segundo vossas palavras.

25 E aconteceu que todos se adiantaram e neles bateram, dizendo as mesmas palavras, até o último; e tendo o último falado, o “poder de Deus desceu sobre Alma e Amuleque e eles levantaram-se e ficaram de pé.

26 E Alma clamou, dizendo: Até quando, ó Senhor, teremos de sofrer estas grandes “aflições? Dá-nos forças, ó Senhor, de acordo com nossa fé em Cristo, para que sejamos libertados. E eles arrebataram as cordas com que estavam amarrados; e quando o povo viu isto, começou a fugir, pois o temor da destruição caíra sobre eles.

27 E aconteceu que tão grande foi o seu temor que caíram por terra e não chegaram a alcançar a

porta de fora da prisão; e a terra tremeu muito e as paredes da “prisão partiram-se ao meio, de modo que caíram por terra; e, caindo, mataram o juiz supremo e os advogados e sacerdotes e mestres que haviam batido em Alma e Amuleque.

28 E Alma e Amuleque saíram ilesos da prisão, porque o Senhor lhes havia concedido poder segundo sua fé em Cristo. E saíram imediatamente da prisão e ficaram “livres de suas cordas; e a prisão ruiu por terra, tendo perecido todos os que nela estavam, salvo Alma e Amuleque; e dirigiram-se imediatamente à cidade.

29 Ora, tendo os do povo ouvido um grande barulho, acorreram em multidões para saber a causa; e quando viram Alma e Amuleque saindo da prisão e as paredes por terra, foram tomados de grande medo e fugiram da presença de Alma e Amuleque, como uma cabra com sua cria foge de dois leões; e assim fugiram da presença de Alma e Amuleque.

CAPÍTULO 15

Alma e Amuleque vão para Sidom e organizam uma igreja — Alma cura Zeezrom, que se une à Igreja — Muitos são batizados e a Igreja prospera — Alma e Amuleque vão para Zaraenla. Aproximadamente 81 a.C.

E ACONTECEU que foi ordenado a

25a Al. 8:31.

26a Tg. 5:10–11;
Mos. 17:10–20;

D&C 121:7–8.

27a At. 16:26;
Êt. 12:13.

28a Jacó 4:6;

3 Né. 28:19–22.

Alma e a Amuleque que partissem daquela cidade; e partiram e foram à terra de Sidom; e eis que ali encontraram todos os que haviam deixado a terra de ^aAmonia, que haviam sido ^bexpulsos e apedrejados porque acreditavam nas palavras de Alma.

2 E relataram-lhes tudo quanto havia acontecido às suas ^amulheres e filhos; e também a respeito deles próprios e do ^bpoder que os libertara.

3 E também Zeezrom jazia enfermo em Sidom, com uma febre ardente causada por uma forte angústia mental que sua ^ainiquidade lhe havia ocasionado; porque supunha que Alma e Amuleque já não existissem mais; e supunha que haviam sido mortos por causa de sua iniquidade. E esse grande pecado e seus muitos outros pecados aguilhoavam-lhe tanto a mente que se sentia extremamente atormentado, não encontrando alívio; começou, assim, a ser consumido por uma febre ardente.

4 Ora, quando soube que Alma e Amuleque estavam na terra de Sidom, seu coração começou a recobrar o ânimo; e imediatamente lhes enviou uma mensagem pedindo-lhes que fossem vê-lo.

5 E aconteceu que eles foram imediatamente, atendendo à mensagem que lhes fora enviada; e entraram na casa de Zeezrom e encontraram-no na cama, doente,

muito fraco, com uma febre ardente; e sua mente também estava muito atormentada por causa de suas iniquidades; e quando ele os viu, estendeu a mão e suplicou-lhes que o curassem.

6 E aconteceu que Alma, tomando-lhe a mão, perguntou-lhe: ^aCrês no poder de Cristo para a salvação?

7 E ele, respondendo, disse: Sim, creio em todas as palavras que ensinaste.

8 E disse-lhe Alma: Se crês na redenção de Cristo, podes ser ^acurado.

9 E ele disse: Sim, eu creio nas tuas palavras.

10 E Alma então clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, nosso Deus, tem misericórdia deste homem e ^acura-o segundo sua fé em Cristo.

11 E tendo Alma dito estas palavras, Zeezrom deu um ^asalto, pôs-se de pé e começou a andar; e isto se deu para grande espanto de todo o povo; e a notícia deste acontecimento espalhou-se por toda a terra de Sidom.

12 E Alma batizou Zeezrom para o Senhor; e ele começou, daquele dia em diante, a pregar ao povo.

13 E Alma organizou uma igreja na terra de Sidom e consagrou sacerdotes e mestres na terra, a fim de batizarem para o Senhor todos os que desejassem ser batizados.

15 1a Al. 16:2-3, 9, 11.

b Al. 14:7.

2a Al. 14:8-14.

b Al. 14:28.

3a Al. 14:6-7.

6a Mc. 9:23.

8a GEE Curar, Curas.

10a Mc. 2:1-12.

11a At. 3:1-11.

14 E aconteceu que eram muitos, pois vinham em grupos de toda a região circunvizinha de Sidom; e eram batizados.

15 Quanto ao povo que estava na terra de Amonia, porém, continuou a ser um povo duro de coração e obstinado; e não se arrependiam de seus pecados, atribuindo todo o poder de Alma e Amuleque ao diabo; porque eram da seita de ^aNeor e não acreditavam no arrependimento de seus pecados.

16 E aconteceu que Alma e Amuleque, tendo Amuleque ^aabandonado pela palavra de Deus todo o seu ouro e prata e coisas preciosas que estavam na terra de Amonia; e tendo sido ^brepudiado por aqueles que haviam sido seus amigos e também por seu pai e parentes;

17 Portanto, depois que Alma organizou a igreja em Sidom, vendo uma grande ^amudança, sim, vendo que o povo havia refreado o orgulho de seu coração e começado a ^bhumilhar-se perante Deus e começado a reunir-se em seus santuários para ^cadorar a Deus diante do altar, ^dvigiando e orando continuamente para que fossem libertados de Satanás e da ^emorte e da destruição —

18 Ora, como eu disse, Alma, vendo todas estas coisas, tomou Amuleque e dirigiu-se à terra de Zaraenla, levando-o para sua

própria casa; e confortou-o em suas tribulações e fortaleceu-o no Senhor.

19 E assim terminou o décimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 16

Os lamanitas destroem o povo de Amonia — Zorã lidera os nefitas na vitória sobre os lamanitas — Alma e Amuleque e muitos outros pregam a palavra — Eles ensinam que, após a Sua Ressurreição, Cristo aparecerá aos nefitas. Aproximadamente 81–77 a.C.

E ACONTECEU que no décimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, no quinto dia do segundo mês, tendo havido muita paz na terra de Zaraenla, não tendo havido guerras nem contendas durante um certo número de anos, até o quinto dia do segundo mês do décimo primeiro ano, um clamor de guerra foi ouvido por toda a terra.

2 Pois eis que os exércitos dos lamanitas haviam penetrado pelos lados do deserto nas fronteiras da terra, até a cidade de ^aAmonia, começando a matar o povo e a destruir a cidade.

3 E então aconteceu que antes que os nefitas pudessem reunir um exército suficiente para expulsá-los da terra, eles ^adestruíram

15a Al. 1:2–15.

16a Lc. 14:33;
Al. 10:4.

b GEE Perseguição,
Perseguir.

17a Al. 16:21.

b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

c GEE Adorar.

d GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;

Oração.

e GEE Morte Espiritual.

16 2a Al. 15:1, 15–16.

3a Al. 9:18.

o povo que estava na cidade de Amonia e também alguns nas fronteiras de Noé, havendo levado outros cativos para o deserto.

4 Ora, os nefitas desejavam resgatar aqueles que haviam sido levados cativos para o deserto.

5 Portanto, aquele que havia sido nomeado capitão-chefe dos exércitos nefitas (e seu nome era Zorã e tinha dois filhos, Leí e Aa) — ora, Zorã e seus dois filhos, sabendo que Alma era sumo sacerdote da igreja e tendo ouvido dizer que ele possuía o espírito de profecia, dirigiram-se a ele para saber onde, no deserto, o Senhor queria que fossem procurar seus irmãos que haviam sido levados cativos pelos lamanitas.

6 E aconteceu que Alma “inquiriu o Senhor sobre esse assunto. E Alma voltou e disse-lhes: Eis que os lamanitas atravessarão o rio Sidon no deserto do sul, bem acima das fronteiras da terra de Mânti. E eis que ali os encontrareis, a leste do rio Sidon; e lá o Senhor vos entregará vossos irmãos que foram levados cativos pelos lamanitas.

7 E aconteceu que Zorã e seus filhos atravessaram o rio Sidon com seus exércitos e marcharam para muito além das fronteiras de Mânti, no deserto do sul, situado no lado leste do rio Sidon.

8 E atacaram os exércitos dos lamanitas e os lamanitas foram dispersos e impelidos para o deserto; e resgatarem seus irmãos

que haviam sido aprisionados pelos lamanitas e nenhum dos que haviam sido levados cativos se perdeu. E foram levados por seus irmãos para ocuparem suas próprias terras.

9 E assim terminou o décimo primeiro ano dos juízes, tendo os lamanitas sido expulsos da terra e o povo de Amonia, ^adestruído; sim, toda alma vivente dos amoniaítas foi ^bdestruída e também a sua grande cidade, a qual, por causa de sua grandeza, eles haviam afirmado que Deus não poderia destruir.

10 Eis que em “um dia, porém, ela ficou devastada; e os cadáveres foram mutilados pelos cães e pelas feras do deserto.

11 Entretanto, depois de muitos dias, seus cadáveres foram amontoados na face da Terra e cobertos por uma camada fina de terra. E tão forte era o mau cheiro que o povo não ocupou a terra de Amonia por muitos anos. E foi chamada de Desolação dos Neores; pois eram da seita de “Neor os que haviam sido mortos; e suas terras permaneceram desoladas.

12 E os lamanitas não vieram mais guerrear os nefitas até o décimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi. E assim, durante três anos o povo de Néfi teve paz contínua em toda a terra.

13 E Alma e Amuleque saíram

6a Al. 43:23-24.

9a Al. 8:16; 9:18-24;

Mórm. 6:15-22.

b Al. 25:1-2.

10a Al. 9:4.

11a Al. 1:15; 24:28-30.

pregando o arrependimento ao povo em seus ^atemplos e em seus santuários e também em suas ^bsinagogas, que eram construídas à maneira dos judeus.

14 E a todos os que desejavam ouvir suas palavras eles pregavam a palavra de Deus continuamente, sem qualquer ^aacepção de pessoas.

15 E assim saíram Alma e Amuleque, como também muitos outros que haviam sido escolhidos para o trabalho, a pregar a palavra por toda a terra. E o estabelecimento da igreja foi geral por toda a parte, em toda a região circunvizinha, entre todo o povo nefita.

16 E não havia ^adesigualdade entre eles; o Senhor derramou o seu Espírito sobre toda a face da terra, a fim de preparar a mente dos filhos dos homens, ou seja, preparar-lhes o ^bcoração para receberem a palavra que lhes seria ensinada na ocasião de sua vinda —

17 Para que não fossem obstinados contra a palavra nem fossem descrentes e caminhassem para a destruição; mas para que recebessem a palavra com alegria e, como um ^aramo, fossem enxertados na verdadeira ^bvideira para poderem entrar no ^cdescanso do Senhor seu Deus.

18 Ora, esses ^asacerdotes que

saíram entre o povo pregavam contra toda mentira e ^bembustes e ^cinvejas e contendas e malícias e vitupérios e roubos, furtos, pilhagens, assassínios, adultérios e toda espécie de lascívia, proclamando que tais coisas não deveriam existir —

19 Falando-lhes das coisas que logo deveriam acontecer; sim, anunciando-lhes a ^avinda do Filho de Deus, seus sofrimentos e morte e também a ressurreição dos mortos.

20 E muitos perguntavam sobre o lugar em que deveria aparecer o Filho de Deus; e foi-lhes ensinado que ele lhes ^aapareceria ^bdepois de sua ressurreição; e isso o povo ouvia com grande satisfação e contentamento.

21 E então, depois de a igreja haver sido organizada em toda a terra — tendo obtido ^avitória sobre o diabo, tendo a palavra de Deus sido pregada em sua pureza em toda a terra e tendo o Senhor derramado suas bênçãos sobre o povo — assim terminou o décimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

Relato dos filhos de Mosias, que renunciaram a seus direitos ao reino pela palavra de Deus e

13a 2 Né. 5:16.
 b Al. 21:4-6, 20.
 14a Al. 1:30.
 16a Mos. 18:19-29;
 4 Né. 1:3.
 b GEE Coração
 Quebrantado.
 17a Jacó 5:24.

b GEE Vinha do Senhor.
 c Al. 12:37; 13:10-13.
 18a Al. 15:13.
 b GEE Enganar, Engano,
 Fraude.
 c GEE Inveja.
 19a GEE Jesus Cristo —
 Profecias acerca do

nascimento e da morte
 de Jesus Cristo.
 20a 2 Né. 26:9;
 3 Né. 11:7-14.
 b 1 Né. 12:4-6.
 21a Al. 15:17.

subiram à terra de Néfi para pregar aos lamanitas; seus sofrimentos e sua libertação, segundo o registro de Alma.

Abrange os capítulos 17 a 27.

CAPÍTULO 17

Os filhos de Mosias têm o espírito de profecia e de revelação — Cada um segue seu caminho para declarar a palavra aos lamanitas — Amon vai à terra de Ismael e torna-se servo do rei Lamôni — Amon salva os rebanhos do rei e mata seus inimigos junto às águas de Sébus. Vers. 1-3, aproximadamente 77 a.C.; Vers. 4, aproximadamente 91-77 a.C.; e Vers. 5-39, aproximadamente 91 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Alma viajava da terra de Gideão para o sul, em direção à terra de Mânti, eis que, para seu assombro, “encontrou os ^bfilhos de Mosias, que se dirigiam à terra de Zaraenla.

2 Ora, esses filhos de Mosias estavam com Alma na ocasião em que o anjo lhe apareceu pela “primeira vez; portanto, Alma se regozijou muito por haver encontrado seus irmãos; e o que o alegrou ainda mais foi que eles ainda eram seus irmãos no Senhor; sim, e haviam-se fortalecido no conhecimento da verdade; porque eram homens de grande

entendimento e haviam ^bexaminado diligentemente as escrituras para conhecerem a palavra de Deus.

3 Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita “oração e jejum; por isso tinham o espírito de profecia e o espírito de revelação; e quando ^bensinavam, faziam-no com poder e autoridade de Deus.

4 E pelo espaço de quatorze anos haviam ensinado a palavra de Deus entre os lamanitas, tendo obtido grande “êxito na ^bcondução de muitos ao conhecimento da verdade; sim, pelo poder de suas palavras muitos foram levados perante o altar de Deus, para invocar-lhe o nome e ‘confessar seus pecados perante ele.

5 Ora, foram estas as circunstâncias que ocorreram em suas viagens, pois tiveram muitas aflições; sofreram muito, tanto física quanto mentalmente, de fome, sede e cansaço; e sofreram também muitas “tribulações no espírito.

6 Ora, estas foram as suas viagens: “Despediram-se de seu pai, Mosias, no primeiro ano dos juízes; ^brecusaram o reino que o pai desejava conferir-lhes; esta era também a vontade do povo;

7 Não obstante, partiram da terra de Zaraenla com suas espadas e suas lanças e seus arcos e suas flechas e suas fundas; e isto fizeram

17 1a Al. 27:16.

b Mos. 27:34.

2a Mos. 27:11-17.

b GEE Escrituras.

3a GEE Jejuar, Jejum;

Oração.

b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

4a Al. 29:14.

b GEE Obra Missionária.

c GEE Confessar, Confissão.

5a Al. 8:10.

6a Mos. 28:1, 5-9.

b Mos. 29:3.

para conseguir alimento enquanto estivessem no deserto.

8 E assim partiram para o deserto com o grupo que haviam escolhido, a fim de subirem à terra de Néfi para pregar a palavra de Deus aos lamanitas.

9 E aconteceu que viajaram muitos dias no deserto; e jejuaram e “oraram muito para que o Senhor lhes concedesse que uma porção de seu Espírito os acompanhasse e permanecesse com eles, a fim de servirem de ^binstrumento nas mãos de Deus, para, se possível, levarem seus irmãos, os lamanitas, a conhecerem a verdade, a conhecerem a iniquidade das “tradições de seus pais, que não eram certas.

10 E aconteceu que o Senhor os “visitou com seu ^bEspírito e disse-lhes: “Consolai-vos; e eles foram consolados.

11 E o Senhor também lhes disse: Ide estabelecer minha palavra entre os lamanitas, vossos irmãos; contudo, sereis “pacientes nos sofrimentos e aflições, para dar-lhes bons exemplos em mim; e eu farei de vós instrumentos em minhas mãos para a salvação de muitas almas.

12 E aconteceu que o coração dos filhos de Mosias, assim como aqueles que com eles estavam, encheram-se de coragem para

dirigir-se aos lamanitas e pregar-lhes a palavra de Deus.

13 E aconteceu que, tendo chegado às fronteiras da terra dos lamanitas, “separaram-se, confiando no Senhor que voltariam a reunir-se no fim de sua ^bcolheita; porque acreditavam que grande era a obra que haviam empreendido.

14 E certamente era grande, porque se haviam proposto a pregar a palavra de Deus a um povo “selvagem, duro e feroz, um povo que se deleitava em matar os nefitas e roubá-los e despojá-los; e seu coração estava nas riquezas, ou seja, no ouro e na prata e nas pedras preciosas; mas procuravam obter essas coisas pelo assassinio e pilhagem, para não terem que trabalhar por elas com as próprias mãos.

15 De modo que eram um povo bastante indolente; muitos deles adoravam ídolos e a “maldição de Deus havia caído sobre eles por causa das ^btradições de seus pais; não obstante, as promessas do Senhor estendiam-se a eles, sob condição de arrependimento.

16 Por conseguinte, esse era o “motivo pelo qual os filhos de Mosias haviam empreendido esse trabalho, para que talvez pudessem levá-los ao arrependimento; para que talvez os levassem a conhecer o plano de redenção.

9a Al. 25:17.
GEE Oração.

b Mos. 23:10;
Al. 26:3.

c Al. 3:10-12.

10a D&C 5:16.

b GEE Espírito Santo.

c Al. 26:27.

11a Al. 20:29.

GEE Paciência.

13a Al. 21:1.

b Mt. 9:37.

14a Mos. 10:12.

15a Al. 3:6-19;

3 Né. 2:15-16.

b Al. 9:16-24; 18:5.

16a Mos. 28:1-3.

17 Separaram-se, portanto, uns dos outros e foram para o meio deles, cada um por si, segundo a palavra e o poder de Deus que lhe fora concedido.

18 Ora, Amon, sendo o principal entre eles, ou melhor, aquele que administrava entre eles, separou-se deles depois de os haver “abençoado segundo suas várias posições, tendo-lhes transmitido a palavra de Deus, ou seja, tendo-os ensinado antes de sua partida; e assim eles começaram a viajar por toda a terra.

19 E Amon dirigiu-se à terra de Ismael, assim denominada segundo os filhos de “Ismael, que também se tornaram lamanitas.

20 E quando Amon entrou na terra de Ismael, os lamanitas pegaram-no e amarraram-no, pois era seu costume amarrar todos os nefitas que caíam em suas mãos e levá-los à presença do rei; e assim ficava a critério do rei matá-los ou retê-los cativos ou mandá-los para a prisão ou desterrá-los, segundo a sua vontade e prazer.

21 E assim Amon foi levado à presença do rei que governava a terra de Ismael e cujo nome era Lamôni; e ele era descendente de Ismael.

22 E o rei perguntou a Amon se era seu desejo morar na terra, entre os lamanitas, ou entre seu povo.

23 E Amon respondeu-lhe: Sim, desejo habitar com este povo por algum tempo; sim, e talvez até o dia de minha morte.

24 E aconteceu que o rei Lamôni ficou muito satisfeito com Amon e ordenou que lhe desatassem as cordas; e desejava que Amon tomasse uma de suas filhas para esposa.

25 Amon, porém, disse-lhe: Não, mas serei teu servo. Amon tornou-se, portanto, servo do rei Lamôni. E aconteceu que ele foi colocado entre outros servos para guardar os rebanhos de Lamôni, segundo o costume dos lamanitas.

26 E depois de haver estado três dias a serviço do rei, quando ia com os servos lamanitas levando os rebanhos para o bebedouro que era chamado águas de Sébus, onde todos os lamanitas levavam seus rebanhos para beber —

27 Aconteceu que quando Amon e os servos do rei levavam os rebanhos a esse bebedouro, eis que um certo número de lamanitas, que haviam dado de beber a seus rebanhos, dispersaram os rebanhos de Amon e dos servos do rei; e dispersaram-nos de tal modo que fugiram em muitas direções.

28 Ora, os servos do rei começaram a murmurar, dizendo: Agora o rei nos matará, como fez com nossos irmãos, porque seus rebanhos foram espalhados pela maldade destes homens. E começaram a chorar amargamente, dizendo: Eis que nossos rebanhos já estão espalhados.

29 Ora, eles choravam por temor de serem mortos. E quando Amon viu isso, seu coração encheu-se de

alegria, pelo que disse: Mostrarei a estes companheiros o meu poder, ou seja, o poder que está em mim, recuperando os rebanhos do rei a fim de conquistar-lhes o coração e induzi-los a acreditar em minhas palavras.

30 E estes foram os pensamentos de Amon, quando viu as aflições daqueles a quem chamava seus irmãos.

31 E aconteceu que os alentava com suas palavras, dizendo: Irmãos, tende bom ânimo e partamos em busca dos rebanhos; nós reuni-los-emos e trá-los-emos de volta ao bebedouro; e assim preservaremos os rebanhos para o rei, que não nos tirará a vida.

32 E aconteceu que foram procurar os rebanhos, seguindo Amon; correndo com muita ligeireza conseguiram deter os rebanhos do rei e levá-los novamente ao bebedouro.

33 E aqueles homens levantaram-se novamente para espalhar os rebanhos; mas Amon disse a seus irmãos: Cercai os rebanhos, para que não fujam; eu contenderei com os homens que dispersam nossos rebanhos.

34 Portanto, fizeram como lhes ordenou Amon e ele foi pelejar com aqueles que estavam junto às águas de Sébus; e não eram poucos.

35 Não tinham, portanto, medo de Amon, pois supunham que um de seus homens poderia matá-lo

segundo seu prazer, porque não sabiam que o Senhor havia prometido a Mosias ^alivrar seus filhos das mãos deles; nem sabiam nada a respeito do Senhor; portanto, se deleitavam em destruir seus irmãos e, por isso, espalhavam os rebanhos do rei.

36 ^aAmon, porém, adiantou-se e começou a apedrejá-los com sua funda; sim, arremessou-lhes pedras com muita força e matou assim ^balguns deles, de modo que ficaram espantados com sua força; não obstante, estavam irados com a morte de seus irmãos e decidiram derrubá-lo; vendo, pois, que ^cnão conseguiam atingi-lo com pedras, avançaram, armados de clavas, para matá-lo.

37 Eis que Amon, porém, com sua espada cortava o braço de cada homem que levantava a clava para feri-lo; pois resistiu a seus golpes, cortando-lhes o braço com o fio de sua espada, tanto que começaram a ficar assombrados e a fugir dele; sim, e não eram poucos, mas ele, com a força de seu braço, fez com que fugissem.

38 Ora, seis deles caíram pelo arremesso de sua funda, mas com a espada somente matou o chefe; cortou entretanto quantos braços se levantaram contra ele; e não foram poucos.

39 E tendo feito com que fugissem para bem longe, voltou; e deram de beber aos rebanhos e depois os reconduziram às

35a Mos. 28:7;
Al. 19:22-23.

36a Êt. 12:15.
b Al. 18:16.

c Al. 18:3.

pastagens do rei; dirigiram-se todos então à presença do rei, carregando os braços daqueles que haviam procurado matá-lo e que haviam sido cortados pela espada de Amon; e foram levados ao rei como testemunho das coisas que haviam feito.

CAPÍTULO 18

O rei Lamôni supõe que Amon seja o Grande Espírito — Amon ensina o rei a respeito da criação, dos procedimentos de Deus para com os homens e da redenção recebida por meio de Cristo — Lamôni crê e cai por terra, como se estivesse morto. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTECEU que o rei Lamôni fez com que seus servos se apresentassem e testificassem todas as coisas que haviam visto concernentes ao assunto.

2 E quando todos haviam testificado as coisas que presenciaram e o rei inteirou-se da fidelidade de Amon em defender seus rebanhos e também de seu grande poder ao lutar contra os que haviam procurado matá-lo, ficou muito espantado e disse: Certamente este é mais do que um homem. Eis que não é este o Grande Espírito que envia tão grandes castigos a este povo por causa de seus homicídios?

3 E responderam ao rei, dizendo: Se ele é o Grande Espírito ou um homem, não o sabemos; sabemos,

porém, que ele “não pode ser morto pelos inimigos do rei; nem podem eles dispersar os rebanhos do rei quando ele está conosco, graças a sua destreza e grande força; sabemos, portanto, que ele é amigo do rei. E agora, ó rei, não acreditamos que um homem tenha tão grande poder, porque sabemos que ele não pode ser morto.

4 E então, quando o rei ouviu estas palavras, disse-lhes: Agora sei que é o Grande Espírito; e veio nesta ocasião para preservar vossa vida, a fim de que eu não vos “mate como matei vossos irmãos. Ora, este é o Grande Espírito de quem falaram nossos pais.

5 Ora, esta era a tradição de Lamôni, que ele havia recebido de seu pai, de que existia um “Grande Espírito. Apesar de acreditarem num Grande Espírito, pensavam que tudo que fizessem estaria certo; não obstante, começou Lamôni a temer muito, com medo de haver procedido mal ao matar seus servos;

6 Porque ele havia matado muitos deles por haverem seus irmãos dispersado os rebanhos junto às águas; e assim, por haverem seus rebanhos sido dispersados, foram mortos.

7 Ora, era costume destes lamanitas postarem-se perto das águas de Sébus para dispersarem os rebanhos do povo e assim levarem para suas terras muitos dos que eram dispersos, pois entre eles esta era uma forma de furtar.

8 E aconteceu que o rei Lamôni perguntou a seus servos: Onde está esse homem que tem tão grande poder?

9 E responderam-lhe: Eis que está tratando de teus cavalos. Ora, o rei havia ordenado a seus servos, antes da hora de dar de beber aos rebanhos, que lhe preparassem os cavalos e carros para conduzirem-no à terra de Néfi, porque na terra de Néfi fora decretada uma grande festa pelo pai de Lamôni, que era o rei de toda a terra.

10 Ora, quando o rei Lamôni soube que Amon estava preparando seus cavalos e carros, admirou-se ainda mais de sua fidelidade, dizendo: Certamente jamais houve alguém entre todos os meus servos que me tenha sido tão fiel como este homem; porque ele se lembra de executar todas as minhas ordens.

11 Ora, estou certo de que este é o Grande Espírito e desejaria que viesse a mim; porém não me atrevo.

12 E aconteceu que, tendo preparado os cavalos e os carros para o rei e seus servos, Amon se dirigiu ao rei e viu que o semblante do rei se havia modificado; portanto, estava para retirar-se de sua presença.

13 E um dos servos do rei disse-lhe: Rabana, que, interpretado, significa poderoso ou grande rei, pois consideravam seus reis

poderosos; e por isso disse-lhe: Rabana, o rei deseja que fiques.

14 E Amon, voltando-se para o rei, disse-lhe: Que desejas que eu faça por ti, ó rei? E o rei não lhe respondeu pelo espaço de uma hora, de acordo com a sua medida de tempo, porque não sabia o que lhe dizer.

15 E aconteceu que Amon perguntou novamente: Que desejas de mim? Mas o rei não lhe respondeu.

16 E aconteceu que, estando cheio do Espírito de Deus, Amon percebeu, portanto, os "pensamentos do rei. E disse-lhe: Será que é por teres ouvido que defendi teus servos e teus rebanhos e matei sete de seus irmãos com a funda e com a espada e cortei o braço de outros, a fim de defender os teus rebanhos e teus servos? Eis que será esse o motivo de tua admiração?

17 Digo-te: Por que te admiras tanto? Eis que sou um homem e sou teu servo; portanto, tudo quanto desejares, sendo justo, eu o farei.

18 Ora, quando o rei ouviu estas palavras tornou a maravilhar-se, porque percebeu que Amon podia "discernir-lhe os pensamentos; não obstante, o rei Lamôni abriu a boca e perguntou-lhe: Quem és tu? És tu aquele Grande Espírito que ^bconhece todas as coisas?

19 Amon respondeu-lhe e disse: Não sou.

20 E disse o rei: Como conheces

16a Al. 12:3.

18a GEE Discernimento,

Dom de.

b GEE Trindade.

os pensamentos de meu coração? Podes falar sem temor a respeito destas coisas; dize-me também com que poder mataste e cortaste o braço de meus irmãos que dispersaram os meus rebanhos —

21 E então, se me explicares a respeito destas coisas, dar-te-ei o que desejares; e se fosse necessário, defender-te-ia com meus exércitos; sei, porém, que és mais poderoso que todos eles; não obstante, conceder-te-ei tudo que desejares de mim.

22 Ora, Amon, sendo sábio embora inofensivo, disse a Lamôni: Escutarás minhas palavras, se eu te disser por que poder faço estas coisas? E isto é o que desejo de ti.

23 E o rei respondeu-lhe, dizendo: Sim, acreditarei em todas as tuas palavras. E assim foi apanhado com astúcia.

24 E Amon começou a falar-lhe com ousadia, dizendo: Crês tu que existe um Deus?

25 E ele respondeu-lhe, dizendo: Não sei o que isso significa.

26 E disse-lhe então Amon: Crês tu que existe um Grande Espírito?

27 E ele respondeu: Sim.

28 E disse-lhe Amon: Esse é Deus. E disse-lhe mais: Crês tu que esse Grande Espírito, que é Deus, criou todas as coisas que estão nos céus e na Terra?

29 E ele disse: Sim, eu creio que

ele criou todas as coisas que estão na Terra; mas não conheço os céus.

30 E Amon disse-lhe: O céu é o lugar onde Deus habita com todos os seus santos anjos.

31 E o rei Lamôni perguntou-lhe: Fica acima da Terra?

32 E Amon disse: Sim, e ele observa todos os filhos dos homens e conhece todos os seus pensamentos e intenções; porque por sua mão foram todos eles criados desde o princípio.

33 E o rei Lamôni disse: Creio em todas estas coisas que disseste. Foste enviado por Deus?

34 Respondeu-lhe Amon: Eu sou um homem; e o homem, no princípio, foi criado segundo a imagem de Deus; e seu Santo Espírito chamou-me para ensinar estas coisas a este povo, para que venha a conhecer aquilo que é justo e verdadeiro;

35 E uma porção desse Espírito habita em mim, dando-me conhecimento e também poder segundo minha fé e desejos que estão em Deus.

36 Ora, após ter dito estas palavras, Amon principiou pela criação do mundo e também a criação de Adão; e contou-lhe todas as coisas concernentes à queda do homem, explicando e mostrando os registros e as sagradas escrituras do povo, as quais os

24a Al. 38:12.
32a Amós 4:13;
3 Né. 28:6;
D&C 6:16.
34a Mos. 7:27;

Êt. 3:13-16.
b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.
35a GEE Inspiração,
Inspirar.

b GEE Conhecimento.
36a Mos. 1:4;
Al. 22:12; 37:9.
b GEE Escrituras.

“profetas haviam declarado desde a época em que seu pai, Leí, deixara Jerusalém.

37 E ele também lhes relatou (ao rei e a seus servos) todas as viagens de seus pais no deserto e todos os seus sofrimentos, causados pela fome e pela sede, bem como suas labutas e assim por diante.

38 E ele também lhes falou sobre as rebeliões de Lamã e Lemuel e dos filhos de Ismael, sim, relatou-lhes todas as rebeliões; e explicou-lhes todos os registros e escrituras, desde o tempo em que Leí deixara Jerusalém até aquela época.

39 Isto, porém, não é tudo; pois explicou-lhes o “plano de redenção, que foi preparado desde a fundação do mundo; e também fez que soubessem a respeito da vinda de Cristo e deu-lhes a conhecer todas as obras do Senhor.

40 E aconteceu que após ter dito todas essas coisas e tê-las explicado ao rei, o rei acreditou em todas as suas palavras.

41 E começou a clamar ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, tem misericórdia; a mesma abundante “misericórdia que tiveste para com o povo de Néfi, tem para comigo e meu povo.

42 E então, quando disse isto, caiu por terra como se estivesse morto.

43 E aconteceu que seus servos o pegaram e carregaram-no para junto de sua esposa e deitaram-no na cama; e ele ficou como morto

pelo espaço de dois dias e duas noites; e sua mulher e seus filhos e suas filhas choraram por ele segundo o costume dos lamanitas, lamentando grandemente a sua perda.

CAPÍTULO 19

Lamôni recebe a luz da vida eterna e vê o Redentor — Os de sua casa caem por terra, dominados pelo assombro, e alguns veem anjos — Amon é preservado milagrosamente — Ele batiza muitos e estabelece uma igreja entre eles. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTECEU que, passados dois dias e duas noites, estavam a ponto de levar seu corpo e depositá-lo em um sepulcro que haviam feito com o propósito de enterrar seus mortos.

2 Ora, a rainha, tendo ouvido falar sobre a fama de Amon, mandou, portanto, chamá-lo a sua presença.

3 E aconteceu que Amon fez o que lhe foi ordenado e procurou a rainha e perguntou-lhe o que desejava que ele fizesse.

4 E ela disse-lhe: Os servos de meu marido informaram-me que és “profeta de um santo Deus e que tens o poder de realizar grandes obras em seu nome;

5 Portanto, se assim é, desejo que entres e vejas meu marido, porque ele já está deitado em seu leito pelo espaço de dois dias e duas noites; e alguns dizem que

ele não está morto, porém outros dizem que morreu e cheira mal, e que deveria ser sepultado; mas para mim ele não cheira mal.

6 Ora, isso era o que Amon desejava, porque sabia que o rei Lamôni estava sob o poder de Deus; sabia que o escuro ^avéu da incredulidade lhe estava sendo tirado da mente e que a ^bluz que lhe iluminava a mente, que era a luz da glória de Deus, que era uma luz maravilhosa de sua bondade — sim, essa luz havia-lhe infundido tanta alegria na alma, tendo-se dissipado a nuvem de escuridão, que a luz da vida eterna se lhe havia acendido na alma; sim, sabia que isto havia dominado o corpo natural do rei e que ele fora arrebatado em Deus;

7 Portanto, o que a rainha lhe pediu era unicamente o que ele desejava. Assim, entrou para ver o rei, como lhe havia pedido a rainha; e vendo o rei, soube que ele não estava morto.

8 Disse então à rainha: Ele não está morto, mas dorme em Deus e amanhã se levantará outra vez; portanto, não o sepultes.

9 E disse-lhe Amon: Crês tu nisso? E ela disse-lhe: Não tive prova alguma, a não ser a tua palavra e a palavra de nossos servos; não obstante, acredito que será como dizes.

10 E disse-lhe Amon: Abençoada

sejas por causa de tua grande ^afé; digo-te, mulher, que nunca houve tão grande fé entre todo o povo nefita.

11 E aconteceu que ela velou junto à cama do marido daquele momento até o dia seguinte, na hora estabelecida por Amon para que se levantasse.

12 E aconteceu que ele se levantou, conforme as palavras de Amon; e, ao levantar-se, estendeu a mão à mulher e disse-lhe: Abençoado seja o nome de Deus e bendita és tu.

13 Porque tão certo como tu vives, eis que vi meu Redentor; e ele virá e ^anascera de uma ^bmulher e redimirá toda a humanidade que crê em seu nome. Ora, tendo dito estas palavras, transbordou-se-lhe o coração e outra vez ele caiu por terra, de alegria; e a rainha também caiu por terra, dominada pelo Espírito.

14 Ora, Amon, vendo que o Espírito do Senhor se havia derramado de acordo com suas ^aorações, sobre os lamanitas, seus irmãos, que haviam sido a causa de tanta dor entre os nefitas, ou melhor, entre todo o povo de Deus, devido às suas iniquidades e suas ^btradições, caiu de joelhos e começou a extravasar a alma em oração e agradecimento a Deus pelo que havia feito por seus irmãos; e foi também dominado pela ^calegria;

6a 2 Cor. 4:3-4.

GEE Véu.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Lc. 7:9.

GEE Fé.

13a GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b 1 Né. 11:13-21.

14a D&C 42:14.

b Mos. 1:5.

c GEE Alegria.

e assim, todos os três ^dcaíram por terra.

15 Ora, quando os servos do rei viram que eles haviam caído por terra, também começaram a clamar a Deus, porque o temor do Senhor também se havia apoderado deles, pois foram “eles que se haviam apresentado perante o rei e testificado a ele o grande poder de Amon.

16 E aconteceu que invocaram o nome do Senhor com toda a força, até caírem todos por terra, exceto uma das mulheres laminitas, por nome Abis, que muitos anos antes se convertera ao Senhor graças a uma notável visão de seu pai —

17 Assim, tendo sido convertida ao Senhor e jamais o tendo revelado, quando viu que todos os servos de Lamôni haviam caído por terra e que também se achavam prostrados por terra sua ama, a rainha, e o rei e Amon, soube que era o poder de Deus; e acreditando que esta oportunidade, informando ao povo o que se passara entre eles, que, contemplando esta cena, “seriam levados a acreditar no poder de Deus, ela correu, portanto, de casa em casa, comunicando o sucedido ao povo.

18 E começaram a reunir-se na casa do rei. E juntou-se uma multidão que, admirada, viu que o rei e a rainha e seus servos estavam prostrados por terra e ali jaziam

como mortos; e também viram Amon e eis que era um nefita.

19 E então começaram a murmurar entre si; alguns diziam que era um grande mal que havia caído sobre eles, ou seja, sobre o rei e sua casa, porque ele havia permitido que o nefita “permanecesse na terra.

20 Outros, porém, os repreendiam, dizendo: O rei trouxe este mal sobre sua casa porque ele matou seus servos, cujos rebanhos haviam sido dispersos nas “águas de Sébus.

21 E eles também foram repreendidos por aqueles homens que, junto às águas de Sébus, haviam “dispersado os rebanhos que pertenciam ao rei; porque estavam indignados com Amon, por causa do número de seus irmãos que ele havia matado junto às águas de Sébus enquanto defendia os rebanhos do rei.

22 Ora, um deles, cujo irmão havia sido “morto pela espada de Amon, estando muito irado contra Amon, desembainhou a espada e adiantou-se para fazê-la cair sobre Amon e matá-lo; e ao levantar a espada para golpeá-lo, eis que caiu morto.

23 Ora, vemos que Amon não podia ser morto, porque o “Senhor dissera a Mosias, seu pai: Poupá-lo-ei e acontecerá com ele segundo a tua fé — portanto, Mosias ^bconfiara-o ao Senhor.

14d Al. 27:17.

15a Al. 18:1–2.

17a Mos. 27:14.

19a Al. 17:22–23.

20a Al. 17:26; 18:7.

21a Al. 17:27; 18:3.

22a Al. 17:38.

23a Mos. 28:7; Al. 17:35.

b GEE Confiança, Confiar.

24 E aconteceu que quando a multidão viu que o homem que levantara a espada para matar Amon havia caído morto, todos foram tomados pelo medo e não ousaram estender a mão para tocá-lo nem a qualquer dos que haviam caído; e começaram novamente a maravilhar-se, imaginando qual seria a causa desse grande poder ou o que poderiam significar todas essas coisas.

25 E aconteceu que muitos dentre eles diziam que Amon era o Grande Espírito; e outros diziam que ele havia sido enviado pelo “Grande Espírito;

26 Mas outros repreendiam a todos, dizendo que ele era um monstro enviado pelos nefitas para atormentá-los.

27 E havia alguns que diziam ter sido Amon enviado pelo Grande Espírito para afligi-los por causa de suas iniquidades; e que era o Grande Espírito que sempre auxiliara os nefitas, que sempre os livrara de suas mãos; e diziam que fora esse Grande Espírito que havia destruído tantos de seus irmãos, os lamanitas.

28 E assim a disputa entre eles tornou-se muito acalorada. E enquanto estavam deste modo discutindo, a “serva que fizera com que a multidão se reunisse, vendo as disputas que havia entre o povo, entristeceu-se muito, até as lágrimas.

29 E aconteceu que, tendo-se adiantado, tomou a mão da rainha para ver se conseguia levantá-la do chão; e assim que lhe tocou a mão, ela levantou-se e clamou em alta voz, dizendo: Oh! Abençoado Jesus, que me salvou de um “inferno horrível! Ó Deus bendito, tem ^bmisericórdia deste povo!

30 E tendo dito isso, juntou as mãos, cheia de alegria, dizendo muitas palavras que não foram compreendidas; e tendo feito isso, tomou o rei Lamôni pela mão e eis que ele se levantou e pôs-se de pé.

31 E ele, vendo a contenda entre seu povo, imediatamente se adiantou e começou a repreendê-los e a ensinar-lhes as “palavras que ouvira da boca de Amon; e todos os que deram ouvidos às suas palavras creram e foram convertidos ao Senhor.

32 Mas houve muitos entre eles que não deram ouvidos às suas palavras; portanto, seguiram o seu caminho.

33 E aconteceu que quando se levantou, Amon também pregou a eles e assim também fizeram todos os servos de Lamôni; e todos disseram ao povo a mesma coisa — que seu coração havia sido “transformado; que não desejavam mais praticar o ^bmal.

34 E eis que muitos declararam ao povo que haviam visto “anjos e que com eles haviam conversado;

25a Al. 18:2–5.

28a Al. 19:16.

29a 1 Né. 14:3.

^b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

31a Al. 18:36–39.

33a GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

^b Mos. 5:2; Al. 13:12.

34a GEE Anjos.

e, assim, relataram-lhes coisas de Deus e de sua retidão.

35 E aconteceu que muitos deles acreditaram em suas palavras; e todos os que acreditaram foram ^abatizados; e tornaram-se um povo justo e organizaram uma igreja entre eles.

36 E assim começou a obra do Senhor entre os lamanitas; deste modo o Senhor começou a derramar-lhes o seu Espírito; e vemos que o seu braço está estendido a ^atodos os povos que se arrependem e creem em seu nome.

CAPÍTULO 20

O Senhor envia Amon a Midôni para libertar seus irmãos aprisionados — Amon e Lamôni encontram o pai de Lamôni, que é rei de toda aquela terra — Amon compele o velho rei a aprovar a libertação de seus irmãos. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTECEU que depois de haverem eles organizado uma igreja naquela terra, o rei Lamôni desejou que Amon fosse com ele à terra de Néfi para apresentá-lo a seu pai.

2 E Amon ouviu a voz do Senhor, dizendo: Não subirás à terra de Néfi, porque eis que o rei procurará tirar-te a vida; irás, porém, à terra de Midôni; porque eis que teu irmão Aarão e também Mulóqui e Amá se acham na prisão.

3 Ora, aconteceu que quando ouviu isto, Amon disse a Lamôni: Eis que meu irmão e meus companheiros estão na prisão em Midôni e eu para lá irei a fim de libertá-los.

4 Então Lamôni disse a Amon: Sei que com o ^apoder do Senhor podes realizar todas as coisas. Irei, porém, contigo à terra de Midôni, porque o rei da terra de Midôni, cujo nome é Antiono, é meu amigo; portanto, irei à terra de Midôni, a fim de agradar ao rei da terra e ele soltará teus irmãos da ^bprisão. Então lhe perguntou Lamôni: Quem te informou que teus irmãos estavam na prisão?

5 E respondeu-lhe Amon: Ninguém me contou, a não ser Deus; e ele disse-me — Vai libertar teus irmãos, porque se acham na prisão, na terra de Midôni.

6 Ora, quando Lamôni ouviu isso, fez com que os servos aprantassem seus ^acavalos e seus carros.

7 E disse a Amon: Vem, desce-rei contigo à terra de Midôni e lá suplicarei ao rei que liberte teus irmãos da prisão.

8 E aconteceu que Amon e Lamôni, quando para lá se dirigiam, encontraram o pai de Lamôni, que era rei ^ade toda a terra.

9 E eis que o pai de Lamôni lhe perguntou: Por que não vieste à ^afesta naquele grande dia em que dei uma festa a meus filhos e a meu povo?

35a GEE Batismo, Batizar.
36a 2 Né. 26:33;
Al. 5:33.

20 4a Al. 26:12.
b Al. 20:28–30.
6a Al. 18:9–10.

8a Al. 22:1.
9a Al. 18:9.

10 E também lhe perguntou: Para onde vais com esse nefita, que é um dos filhos de um "mentiroso?"

11 E aconteceu que Lamôni, temendo ofendê-lo, explicou-lhe para onde ia.

12 E contou-lhe também todos os motivos de haver permanecido em seu próprio reino, não tendo ido à festa que seu pai havia preparado.

13 E então, quando Lamôni explicou-lhe todas essas coisas, eis que, para seu espanto, indignou-se o pai contra ele, dizendo: Lamôni, tu vais libertar esses nefitas, que são filhos de um mentiroso. Eis que ele roubou nossos pais; e agora seus filhos estão entre nós, a fim de enganar-nos com suas astúcias e mentiras, para novamente nos despojar de nossas propriedades.

14 Ora, o pai de Lamôni ordenou-lhe que matasse Amon com a espada. E ordenou-lhe também que não fosse à terra de Midôni, mas que voltasse com ele à terra de "Ismael.

15 Lamôni, porém, disse-lhe: Não matarei Amon nem voltarei contigo à terra de Ismael, mas irei à terra de Midôni libertar os irmãos de Amon, porque sei que são homens justos e santos profetas do verdadeiro Deus.

16 Ora, quando seu pai ouviu estas palavras, irou-se contra ele e desembainhou a espada para derrubá-lo por terra.

17 Mas Amon adiantou-se e disse-lhe: Eis que tu não matarás teu filho; não obstante, "melhor seria que ele morresse do que tu, porque eis que ele se ^barrependeu de seus pecados; mas se tu caíesses agora, com tua ira, tua alma não poderia ser salva.

18 E também é conveniente que te reprimas, porque, se ^amatasses teu filho, sendo ele um homem inocente, o seu sangue clamaria da terra ao Senhor seu Deus, para que a vingança caísse sobre ti; e talvez perdesse tua ^balma.

19 Ora, tendo dito Amon essas palavras, ele respondeu-lhe, dizendo: Eu sei que, se matasse meu filho, derramaria sangue inocente; porque foste tu que procuraste destruí-lo.

20 E estendeu a mão para matar Amon. Mas Amon resistiu a seus golpes e feriu-lhe também o braço, de modo que não pôde mais usá-lo.

21 Então o rei, vendo que Amon podia matá-lo, começou a suplicar-lhe que lhe poupasse a vida.

22 Amon, porém, levantou a espada e disse-lhe: Eis que te matarei, a menos que permitas que meus irmãos sejam tirados da prisão.

23 Então o rei, temendo perder a vida, disse: Se me poupare, conceder-te-ei tudo que pedires, até metade de meu reino.

24 Ora, quando Amon viu que havia impressionado o velho rei

10a Mos. 10:12-17.
14a Al. 17:19.

17a Al. 48:23.
b Al. 19:12-13.

18a GEE Homicídio.
b D&C 42:18.

como desejava, disse-lhe: Se permitires que meus irmãos sejam libertados da prisão e também que Lamôni conserve seu reino; e se não ficares aborrecido com ele, mas permitires que ele aja segundo sua própria vontade em “tudo quanto determinar, então te pouparei; do contrário ferir-te-ei até caíres por terra.

25 Ora, quando Amon disse essas palavras, o rei começou a regozijar-se por causa de sua vida.

26 E quando viu que Amon não desejava matá-lo e quando viu também o grande amor que ele tinha por seu filho Lamôni, ficou muito admirado e disse: Por teres tu desejado somente que eu libertasse teus irmãos e permitisse que meu filho Lamôni conservasse o reino, eis que te concederei que meu filho conserve o reino, de hoje em diante e para sempre; e eu não mais o governarei —

27 E também te concederei que teus irmãos sejam libertados da prisão e tu e teus irmãos podereis vir a mim em meu reino, porque desejarei muito ver-te. Pois o rei estava grandemente admirado com as palavras que ele proferira e também com as palavras de seu filho Lamôni; e “desejava, portanto, aprendê-las.

28 E aconteceu que Amon e Lamôni continuaram sua viagem para a terra de Midôni. E Lamôni achou graça aos olhos do rei

da terra; portanto, os irmãos de Amon foram tirados da prisão.

29 E quando encontrou seus irmãos, Amon ficou muito triste porque eis que estavam nus e sua pele muito marcada, devido às fortes cordas com que estavam atados. E também haviam sofrido fome, sede e toda espécie de aflições; não obstante, haviam sido “pacientes em todos os seus sofrimentos.

30 E aconteceu que haviam tido a infelicidade de cair nas mãos de um povo mais duro e obstinado; portanto, não quiseram escutar-lhes as palavras, tendo-os expulsado e batido neles, tendo-os enxotado de casa em casa e de lugar em lugar, até chegarem à terra de Midôni; e ali foram capturados e postos na prisão e amarrados com “fortes cordas; e ficaram encarcerados por muitos dias, sendo libertados por Lamôni e Amon.

Relato da prédica de Aarão e Mulóqui e seus irmãos aos lamanitas.

Abrange os capítulos 21 a 25.

CAPÍTULO 21

Aarão ensina os amalequitas a respeito de Cristo e Sua Expição — Aarão e seus irmãos são aprisionados em Midôni — Após sua libertação, eles ensinam nas sinagogas e fazem muitos conversos — Lamôni concede

liberdade religiosa ao povo, na terra de Ismael. Aproximadamente 90-77 a.C.

ORA, quando Amon e seus irmãos se “separaram nas fronteiras da terra dos lamanitas, eis que Aarão seguiu viagem para a terra que os lamanitas denominavam Jerusalém, em memória da terra natal de seus pais; e ficava distante e confinava com as fronteiras de Mórmon.

2 Ora, os lamanitas e os amalequitas e o povo de “Amulon haviam construído uma grande cidade, que se chamava Jerusalém.

3 Ora, os lamanitas já eram, por si mesmos, bastante obstinados; porém os amalequitas e os amulonitas eram-no ainda mais; conseguiram, portanto, fazer com que os lamanitas endurecessem o coração, com que aumentassem suas iniquidades e abominações.

4 E aconteceu que Aarão foi à cidade de Jerusalém e começou primeiro a pregar aos amalequitas. E começou a pregar-lhes em suas sinagogas, porque haviam construído sinagogas segundo a “ordem dos neores; porque muitos dos amalequitas e amulonitas pertenciam à ordem dos neores.

5 Assim, quando Aarão entrou em uma das suas sinagogas para pregar ao povo e enquanto lhes falava, eis que se levantou um amalequita e começou a discutir com

ele, dizendo: O que é que testificaste? Viste tu um “anjo? Por que é que os anjos não nos aparecem? Eis que este povo não é tão bom quanto teu povo?

6 Tu também dizes que, a menos que nos arrependamos, pereceremos. Como conheces o pensamento e o intento de nosso coração? Como sabes que temos motivos para nos arrependermos? Como sabes que não somos um povo justo? Eis que construímos santuários e reunimo-nos para adorar a Deus. Nós cremos que Deus salvará todos os homens.

7 E então Aarão lhe disse: Crês tu que o Filho de Deus virá redimir a humanidade de seus pecados?

8 E o homem respondeu-lhe: Não acreditamos que saibas de tais coisas. Não acreditamos nessas tradições tolas. Não acreditamos que saibas de “coisas futuras nem tampouco cremos que teus pais ou nossos pais tivessem conhecimento das coisas de que falaram, daquilo que está para vir.

9 E Aarão começou a explicar-lhes as escrituras a respeito da vinda de Cristo, como também sobre a ressurreição dos mortos; e que “não poderia haver redenção para a humanidade a não ser pela morte e sofrimentos de Cristo e a ^bexpição de seu sangue.

10 E aconteceu que quando começou a expor-lhes essas coisas, ficaram zangados com ele e

21 1a Al. 17:13, 17.

2a Mos. 24:1;

Al. 25:4-9.

4a Al. 1:2-15.

5a Mos. 27:11-15.

8a Jacó 7:1-8.

9a Mos. 5:8;

Al. 38:9.

b GEE Expição, Expiar.

começaram a zombar dele; e não quiseram dar ouvidos às palavras que ele proferia.

11 Portanto, quando ele viu que não dariam ouvidos às suas palavras, saiu da sinagoga e foi a uma aldeia que se chamava Ani-Ânti, e ali encontrou Mulóqui pregando-lhes a palavra; e também Amá e seus irmãos. E discutiam com muitos sobre a palavra.

12 E aconteceu que viram que o povo ia endurecer o coração; portanto, partiram e chegaram à terra de Midôni. E pregaram a palavra a muitos; e poucos acreditaram nas palavras que lhes foram ensinadas.

13 No entanto, Aarão e alguns de seus irmãos foram apanhados e encarcerados. Os restantes fugiram da terra de Midôni para as regiões circunvizinhas.

14 E os que foram postos na prisão “sofreram muito e foram libertados pela mão de Lamôni e Amon; e foram alimentados e vestidos.

15 E saíram novamente para pregar a palavra; e assim foram libertados da prisão pela primeira vez; e assim haviam sofrido.

16 E iam, assim, para onde os guiava o “Espírito do Senhor, pregando a palavra de Deus em todas as sinagogas dos amalequitas ou em todas as assembleias dos lamanitas onde lhes era permitido entrar.

17 E aconteceu que o Senhor

começou a abençoá-los de tal modo que levaram muitos ao conhecimento da verdade; sim, e “convenceram muitos de seus pecados e de que as tradições de seus pais não eram corretas.

18 E aconteceu que Amon e Lamôni voltaram da terra de Midôni para a terra de Ismael, que era a terra de sua herança.

19 E o rei Lamôni não permitiu que Amon o servisse ou fosse seu servo.

20 Mas fez com que se construíssem sinagogas na terra de Ismael e fez com que seu povo, ou seja, o povo governado por ele, se reunisse.

21 E regozijou-se neles e ensinou-lhes muitas coisas. E declarou-lhes também que eram um povo que se achava sob sua autoridade e que eram um povo livre; livre da opressão do rei, seu pai, porque seu pai lhe havia permitido governar o povo que estava na terra de Ismael e em toda a terra circunvizinha.

22 E declarou-lhes também que tinham “liberdade para adorar o Senhor seu Deus segundo seus desejos, onde quer que estivessem, se a região ficasse sob a autoridade do rei Lamôni.

23 E Amon pregou ao povo do rei Lamôni; e aconteceu que lhes ensinou todas as coisas concernentes à retidão. E exortava-os diariamente, com toda a diligência; e eles deram ouvidos à sua palavra e eram zelosos no

cumprimento dos mandamentos do Senhor.

CAPÍTULO 22

Aarão ensina o pai de Lamôni a respeito da Criação, da Queda de Adão e do plano de redenção, por meio de Cristo — O rei e toda a sua casa são convertidos — Explica-se a divisão da terra entre os nefitas e os lamanitas. Aproximadamente 90-77 a.C.

ORA, como Amon estava continuamente ensinando o povo de Lamôni, voltaremos à história de Aarão e seus irmãos; porque, tendo partido da terra de Midôni, ele foi ^aguiado pelo Espírito à terra de Néfi, até a casa do rei que governava toda a terra, ^bexceto a terra de Ismael; e era o pai de Lamôni.

2 E aconteceu que, tendo entrado no palácio do rei com os seus irmãos e tendo-se inclinado diante do rei, disse-lhe: Eis, ó rei, que somos os irmãos de Amon, que ^alivraste da prisão.

3 E agora, ó rei, se nos poupares a vida, seremos teus servos. E disse-lhes o rei: Levantai-vos, porque vos concederei a vida e não permitirei que sejais meus servos; insistirei, porém, em que me ensinéis, porque minha mente ficou um tanto perturbada pela generosidade e grandeza das palavras de vosso irmão Amon; e desejo saber por que motivo não subiu ele de Midôni convosco.

4 E Aarão disse ao rei: Eis que o Espírito do Senhor o chamou para outro lugar; ele foi para a terra de Ismael a fim de ensinar o povo de Lamôni.

5 Disse-lhes então o rei: O que é isso que disseste sobre o Espírito do Senhor? Eis que é isso que me perturba.

6 E, também, o que é isso que disse Amon: ^aSe vos arrependerdes, sereis salvos; e se não vos arrependerdes, sereis afastados no último dia?

7 E Aarão, respondendo-lhe, disse: Crês tu que existe um Deus? E o rei respondeu: Sei que os amalequitas dizem existir um Deus e permiti-lhes construir santuários a fim de que se reunissem para adorá-lo. E se agora dizes que existe um Deus, eis que ^aacreditarei.

8 E então, quando Aarão ouviu isso, alegrou-se-lhe o coração e ele disse: Eis que, tão certo como tu vives, ó rei, existe um Deus.

9 E disse o rei: É Deus aquele ^aGrande Espírito que tirou nossos pais da terra de Jerusalém?

10 E disse-lhe Aarão: Sim, ele é aquele Grande Espírito e ^acriou todas as coisas, tanto no céu como na Terra. Acreditas nisso?

11 E ele disse: Sim, acredito que o Grande Espírito criou todas as coisas e desejo que me ensines a respeito de todas essas coisas; e eu ^aacreditarei em tuas palavras.

12 E aconteceu que Aarão,

22 1a Al. 21:16-17.

b Al. 21:21-22.

2a Al. 20:26.

6a Al. 20:17-18.

7a D&C 46:13-14.

9a Al. 18:18-28.

10a GEE Criação, Criar.

11a GEE Crença, Crer.

quando viu que o rei acreditaria em suas palavras, começou a ^aler-lhe as escrituras, desde a criação de Adão: como criou Deus o homem a sua própria imagem e que Deus lhe deu mandamentos; e que, por causa da transgressão, o homem caiu.

13 E Aarão explicou-lhe as escrituras, desde a ^acriação de Adão, expondo-lhe a queda do homem e seu estado carnal; e também o ^bplano de redenção que havia sido preparado ^cdesde a fundação do mundo, por meio de Cristo, para todos os que acreditassem em seu nome.

14 E tendo o homem ^acaído, por si mesmo nada podia ^bmerecer; mas os sofrimentos e a morte de Cristo ^cexpiam seus pecados por meio da fé e do arrependimento e assim por diante; e ele rompe as ligaduras da morte, para que a ^dsepultura não seja vitoriosa e para que o aguilhão da morte seja consumido na esperança de glória; e Aarão explicou todas essas coisas ao rei.

15 E aconteceu que, tendo Aarão explicado estas coisas ao rei, o rei disse: "Que deverei fazer para conseguir essa vida eterna da qual falaste? Sim, que deverei fazer para ^bnascer de Deus, arrancar este espírito iníquo de meu peito

e receber o Espírito de Deus, a fim de encher-me de júbilo e não ser afastado no último dia? Eis que, disse ele, renunciarei a ^ctudo quanto possuo; sim, abandonarei o meu reino para poder receber essa grande alegria.

16 Mas disse-lhe Aarão: Se ^adesejas isto, se te curvares diante de Deus, sim, se te arrependeres de todos os teus pecados e te curvares diante de Deus e invocares o seu nome com fé, acreditando que receberás, então obterás a ^besperança que desejas.

17 E aconteceu que quando Aarão proferiu estas palavras, o rei ^acurvou-se diante do Senhor, de joelhos; sim, prostrou-se por terra e ^bclamou de todo o coração, dizendo:

18 Ó Deus, Aarão disse-me que existe um Deus e, se existe um Deus e se tu és Deus, faze-mo saber; e abandonarei todos os meus pecados para conhecer-te, para que eu possa ser levantado dentre os mortos e salvo no último dia. E quando o rei disse essas palavras, caiu como que ferido de morte.

19 E aconteceu que seus servos correram para contar à rainha tudo o que sucedera ao rei. E ela dirigiu-se para onde estava o rei; e quando o viu caído como se estivesse morto e também Aarão

12a 1 Né. 5:10-18;
Al. 37:9.

13a Gên. 1:26-28.

^b GEE Plano de Redenção.

^c 2 Né. 9:18.

14a GEE Queda de Adão e Eva.

^b 2 Né. 25:23;
Al. 42:10-25.

^c Al. 34:8-16.

GEE Expição, Expiar.

^d Isa. 25:8;

1 Cor. 15:55.

15a At. 2:37.

^b Al. 5:14, 49.

^c Mt. 13:44-46; 19:16-22.

16a GEE Conversão,
Converter.

^b Ét. 12:4.

17a D&C 5:24.

^b GEE Oração.

e seus irmãos ali parados como se fossem os causadores de sua queda, irou-se contra eles e ordenou que seus servos, ou seja, os servos do rei, os prendessem e matassem.

20 Ora, os servos haviam presenciado o motivo da queda do rei; portanto, não se atreviam a deitar as mãos em Aarão e seus irmãos; e intercederam à rainha, dizendo: Por que ordenas que matemos esses homens, quando eis que um deles é “mais poderoso que nós todos? Cairemos, portanto, diante deles.

21 Ora, quando a rainha viu o temor de seus servos, começou também a sentir grande temor de que algum mal lhe acontecesse. E ordenou aos servos que fossem chamar o povo, para que matassem Aarão e seus irmãos.

22 Ora, quando Aarão viu a determinação da rainha, ele, conhecendo também a dureza de coração do povo, temeu que se reunisse uma multidão e que houvesse grande contenda e distúrbio entre eles; estendeu, portanto, a mão e levantou o rei, dizendo-lhe: Levanta-te. E ele pôs-se em pé, recuperando as forças.

23 Ora, isso foi feito na presença da rainha e de muitos dos servos. E quando viram isso, ficaram muito admirados e começaram a temer. E o rei adiantou-se e começou a “ensiná-los. E ensinou-os de

tal modo que toda a sua casa se ^bconverteu ao Senhor.

24 Ora, reunira-se uma multidão, por causa das ordens da rainha; e começou a haver grandes murmurações entre eles, por causa de Aarão e seus irmãos.

25 Mas o rei adiantou-se para o meio deles e os ensinou. E tranquilizaram-se em relação a Aarão e aos que com ele estavam.

26 E aconteceu que o rei, vendo que o povo se tranquilizara, fez com que Aarão e seus irmãos fossem para o meio da multidão e pregassem-lhes a palavra.

27 E aconteceu que o rei enviou uma “proclamação por toda a terra, a todo o seu povo que vivia em toda a sua terra, que vivia em todas as regiões circunvizinhas, terra que confinava com o mar a leste e a oeste e que era dividida da terra de ^bZaraenla por uma estreita faixa de deserto que se estendia do mar do leste ao mar do oeste e contornava a costa e as fronteiras do deserto que ficava ao norte, perto da terra de Zaraenla, através das fronteiras de Mânti, à cabeceira do rio Sidon, correndo de leste para oeste — e assim estavam os lamanitas separados dos nefitas.

28 Ora, os mais “indolentes dos lamanitas viviam no deserto e habitavam em tendas; e estavam espalhados pelo deserto a oeste, na terra de Néfi; sim, como também

20a Al. 18:1–3.

23a GEE Ensinar, Mestre;
Ministério, Ministro;

Pregar.

b GEE Conversão,
Converter.

27a Al. 23:1–4.

b Ômni 1:13–17.
28a 2 Né. 5:22–25.

a oeste da terra de Zaraenla, beirando a costa; e a oeste, na terra de Néfi, no local da primeira herança de seus pais; e assim ao longo da costa.

29 E também havia muitos lamanitas no leste, junto à costa, para onde os nefitas os haviam impelido. Desse modo os nefitas estavam quase rodeados pelos lamanitas; não obstante, os nefitas haviam-se apoderado de todas as regiões do norte da terra, que beiravam o deserto, na cabeceira do rio Sidon, de leste a oeste do lado do deserto; no norte, até chegar à terra a que deram o nome de “Abundância.

30 E confinava com a terra a que chamavam “Desolação, a qual estava tão ao norte que adentrava a terra que havia sido povoada e destruída, de cujos ^bossos já falamos, que fora descoberta pelo povo de Zaraenla, tendo sido o local de seu ^cprimeiro desembarque.

31 E dali subiram até o deserto do sul. E assim foi que a terra do norte se chamou “Desolação e a terra do sul se chamou Abundância, sendo ela o deserto que é cheio de todo tipo de animais selvagens de toda espécie, uma parte dos quais havia vindo da terra do norte à procura de alimento.

32 E assim, a ^adistância entre o mar do leste e o mar do oeste, pela fronteira entre Abundância e a terra de Desolação, era o

equivalente a um dia e meio de viagem para um nefita. E assim, a terra de Néfi e a terra de Zaraenla estavam quase que rodeadas por água, havendo uma pequena ^bfaixa de terra entre a terra do norte e a terra do sul.

33 E aconteceu que os nefitas haviam povoado a terra de Abundância, desde o mar do leste até o mar do oeste; e assim os nefitas, em sua sabedoria, com seus guardas e seus exércitos, haviam confinado os lamanitas no sul, para que desse modo não mais ocupassem as terras ao norte e não invadissem a terra do norte.

34 Portanto, os lamanitas não podiam mais ter terras, a não ser na terra de Néfi e nos desertos a sua volta. Ora, nisto os nefitas foram prudentes — como os lamanitas eram seus inimigos, não sofreriam ataques por todos os lados e teriam também um país onde se refugiar, segundo seus desejos.

35 É agora eu, depois de haver relatado isto, volto à história de Amon e Aarão, Ômner e Hímni e seus irmãos.

CAPÍTULO 23

Proclamada a liberdade religiosa — Convertidos os lamanitas de sete terras e cidades — Eles autodenominam-se anti-néfi-leítas e ficam livres

29a Al. 52:9; 63:5.

30a Al. 50:34;

Mórm. 4:1–3.

b Mos. 8:7–12; 28:11–19.

c Hel. 6:10.

31a Hel. 3:5–6.

32a Hel. 4:7.

b Al. 50:34.

da maldição — Os amalequitas e os amulonitas rejeitam a verdade. Aproximadamente 90-77 a.C.

Eis que aconteceu que o rei dos lamanitas enviou uma “proclamação a todo o seu povo, para que não tocassem em Amon nem em Aarão nem em Ômner nem em Hímni ou em qualquer de seus irmãos que iriam pregar a palavra de Deus, não importando onde estivessem, em qualquer parte de sua terra.

2 Sim, enviou um decreto a seu povo, que não deveriam deitá-lhes as mãos para amarrá-los, nem colocá-los na prisão; nem deveriam cuspir neles nem espancá-los nem expulsá-los de suas sinagogas nem açoitá-los; nem tampouco apedrejá-los, mas que eles tivessem livre acesso às suas casas, e também aos seus templos, e aos seus santuários.

3 Para que assim pudessem ir pregar a palavra segundo seus desejos, pois o rei havia-se convertido ao Senhor, assim como toda a sua casa; enviou, portanto, uma proclamação ao povo, por toda a terra, a fim de que a palavra de Deus não encontrasse obstrução, mas fosse levada a toda a terra, para que o povo se convencesse das iníquas “tradições de seus pais e se convencesse de que todos eram irmãos e que não deveriam matar nem pilhar nem

roubar nem cometer adultério nem cometer qualquer tipo de iniquidade.

4 E então aconteceu que, tendo o rei enviado essa proclamação, Aarão e seus irmãos foram de cidade em cidade, de uma casa de adoração a outra, organizando igrejas e consagrando sacerdotes e mestres entre os lamanitas, por toda a terra, a fim de pregarem e ensinarem a palavra de Deus entre eles; e assim começaram a lograr muito êxito.

5 E milhares foram levados a conhecer o Senhor, sim, milhares foram levados a acreditar nas “tradições dos nefitas; e foram-lhes ensinados os ^bregistros e as profecias que haviam sido transmitidos até o presente.

6 E tão certo quanto o Senhor vive, assim também quantos acreditaram, ou seja, quantos foram levados a conhecer a verdade pelas pregações de Amon e seus irmãos, segundo o espírito de revelação e de profecia e o poder de Deus que fazia milagres por meio deles — sim, digo-vos que, assim como o Senhor vive, todos os lamanitas que acreditaram em suas pregações e foram “convertidos ao Senhor ^bnunca apostataram.

7 Pois tornaram-se um povo justo e depuseram as armas de sua rebelião, para não mais lutarem contra Deus nem contra qualquer de seus irmãos.

23 1a Al. 22:27.
3a Al. 26:24.
5a Al. 37:19.

b Al. 63:12.
GEE Escrituras.
6a GEE Conversão,

Converter.
b Al. 27:27.

8 Ora, estes são “os que se converteram ao Senhor:

9 Os lamanitas que estavam na terra de Ismael;

10 E também os lamanitas que estavam na terra de Midôni;

11 E também os lamanitas que estavam na cidade de Néfi;

12 E também os lamanitas que se achavam na terra de “Silom e que se achavam na terra de Senlon e na cidade de Lemuel e na cidade de Simnilom.

13 E são esses os nomes das cidades dos lamanitas que foram “convertidos ao Senhor; e são esses os que depuseram as armas de sua rebelião, sim, todas as suas armas de guerra; e todos eram lamanitas.

14 E os amalequitas não foram “convertidos, exceto um; e nenhum dos ^bamulonitas se converteu, mas endureceram o coração e também o coração dos lamanitas daquela parte da terra em que moravam; sim, e em todas as suas aldeias e cidades.

15 Portanto, citamos todas as cidades dos lamanitas nas quais eles se arrependeram, vieram a conhecer a verdade e foram convertidos.

16 E aconteceu então que o rei e os que foram convertidos desejavam adotar um nome pelo qual se distinguissem de seus irmãos; o rei, portanto, consultou Aarão e muitos de seus sacerdotes no tocante ao nome que deveriam

escolher para distinguirem-se dos outros.

17 E aconteceu que escolheram o nome de “ânti-néfi-leítas; e foram chamados por esse nome e não mais foram chamados de lamanitas.

18 E começaram a ser um povo muito industrioso; sim, e fizeram-se amigos dos nefitas; portanto, estabeleceram relações com eles e a “maldição de Deus não mais os acompanhou.

CAPÍTULO 24

Os lamanitas avançam contra o povo de Deus — Os ânti-néfi-leítas regozijam-se em Cristo e são visitados por anjos — Eles preferem morrer a defenderem-se — Mais lamanitas são convertidos. Aproximadamente 90–77 a.C.

E ACONTECEU que os amalequitas e os amulonitas e os lamanitas que estavam na terra de Amulon e também na terra de Helã; e os que estavam na terra de “Jerusalém e, resumindo, em todas as terras circunvizinhas, que não se haviam convertido nem adotado o nome de ^bÂnti-Néfi-Leí, foram instigados pelos amalequitas e pelos amulonitas a irarem-se contra seus irmãos.

2 E seu ódio contra eles tornou-se muito intenso, a ponto de começarem a rebelar-se contra seu rei e a não mais quererem que ele

8a Al. 26:3, 31.
12a Mos. 22:8, 11.
13a Al. 53:10.
14a Al. 24:29.

b Mos. 23:31–39.
17a GEE Ânti-néfi-leítas.
18a 1 Né. 2:23;
2 Né. 30:5–6;

3 Né. 2:14–16.
24 1a Al. 21:1.
b Al. 25:1, 13.

fosse seu rei; portanto, pegaram em armas contra o povo de Ânti-Néfi-Leí.

3 Ora, o rei passou o reino a seu filho, a quem deu o nome de Ânti-Néfi-Leí.

4 E morreu o rei no mesmo ano em que os lamanitas começaram os preparativos para guerrear o povo de Deus.

5 Ora, quando Amon e seus irmãos e todos os que haviam vindo com ele viram os preparativos dos lamanitas para destruírem seus irmãos, dirigiram-se à terra de Midiã e lá Amon encontrou todos os seus irmãos; e de lá se dirigiram à terra de Ismael, para reunirem-se em ^aconselho com Lamôni e também com seu irmão, Ânti-Néfi-Leí, a fim de decidirem o que deveriam fazer para defender-se dos lamanitas.

6 Ora, não havia uma só alma, entre todo o povo que se convertera ao Senhor, que quisesse pegar em armas contra seus irmãos; não, não queriam nem mesmo fazer qualquer preparativo de guerra; sim, e também seu rei lhes ordenou que não o fizessem.

7 Ora, estas são as palavras que ele disse ao povo sobre o assunto: Agradeço a meu Deus, meu amado povo, que o nosso grande Deus em sua bondade tenha mandado estes nossos irmãos, os nefitas, pregarem a nós e convencerem-nos a respeito das ^atradições de nossos iníquos pais.

8 E eis que agradeço a meu grande Deus por ter-nos dado uma porção de seu Espírito, a fim de abrandar-nos o coração; assim, estabelecemos relações com estes irmãos, os nefitas.

9 E eis que também agradeço a meu Deus que, por iniciarmos essas relações, nos tenhamos convencido de nossos ^apecados e dos muitos homicídios que temos cometido.

10 E agradeço também a meu Deus, sim, meu grande Deus, por haver-nos permitido que nos arrependêssemos dessas coisas e também por haver-nos ^aperdoado nossos inúmeros pecados e os assassinatos que temos cometido; e por ter-nos aliviado o coração da ^bculpa, pelos méritos de seu Filho.

11 E agora eis que, meus irmãos, visto que tudo o que pudemos fazer (pois éramos os mais perdidos de todos os homens) foi arrependermo-nos de todos os nossos pecados e dos muitos assassinatos que tínhamos cometido e conseguir que Deus os ^atirasse de nosso coração, porque isto foi tudo que pudemos fazer para arrependermo-nos o suficiente perante Deus, a fim de que ele nos tirasse nossa mancha —

12 Ora, meus amados irmãos, já que Deus nos tirou nossas manchas e nossas espadas tornaram-se brilhantes, não as manchamos mais com o sangue de nossos irmãos.

5a Al. 27:4-13.
7a Mos. 1:5.

9a D&C 18:44.
10a Dan. 9:9.

b GEE Culpa.
11a Isa. 53:4-6.

13 Eis que eu vos digo: Guardemos nossas espadas, para que não se manchem com o sangue de nossos irmãos; porque, se novamente as mancharmos, talvez não possam mais ser ^alavadas pelo sangue do Filho de nosso grande Deus, que será derramado para a expiação de nossos pecados.

14 E o grande Deus teve misericórdia de nós e deu-nos a conhecer estas coisas, a fim de não perecermos; sim, deu-nos a conhecer de antemão essas coisas porque ama nossa ^aalma, bem como ama nossos filhos; portanto, em sua misericórdia ele nos visita por meio de seus anjos, para que o ^bplano de salvação nos seja revelado, assim como às gerações futuras.

15 Oh! Quão misericordioso é nosso Deus! E agora, desde que isso foi tudo o que pudemos fazer para que nossas manchas nos fossem tiradas e nossas espadas tornadas brilhantes, eis que vamos escondê-las, para que conservem seu brilho como um testemunho a nosso Deus no último dia, ou seja, no dia em que formos levados a sua presença a fim de sermos julgados, de que não manchamos nossas espadas com o sangue de nossos irmãos, desde que ele nos revelou sua palavra e por ela purificou-nos.

16 E agora, meus irmãos, se nossos irmãos procurarem

destruir-nos, eis que escondemos nossas espadas, sim, enterrá-las-emos nas profundidades da terra, para que se conservem brilhantes, como testemunho, no último dia, de que nunca as usamos; e se nossos irmãos nos destruírem, eis que ^airemos para nosso Deus e seremos salvos.

17 E então aconteceu que quando o rei acabou de dizer essas coisas, estando todo o povo reunido, tomaram as espadas e todas as armas que eram usadas para derramar sangue humano e ^aenterraram-nas profundamente na terra.

18 E isso fizeram porque, a seu ver, era um testemunho a Deus e também aos homens de que ^anunca mais usariam armas para derramar sangue humano; e assim fizeram, prometendo e ^bfazendo convênio com Deus de que, antes de derramar o sangue de seus irmãos, ^csacrificariam a própria vida; de que, ao invés de tirar de um irmão, lhe dariam; de que, ao invés de passar os dias em ociosidade, trabalhariam muito com as próprias mãos.

19 E assim vemos que quando esses lamanitas foram levados a conhecer a verdade e nela acreditar, mantiveram-se ^afirmes e preferiam sofrer até a morte a pecar; e assim vemos que enterraram suas armas de paz, ou melhor, enterraram as armas de guerra em favor da paz.

13a Apoc. 1:5.

14a GEE Alma — Valor das almas.

b GEE Plano de

Redenção.

16a Al. 40:11-15.

17a Hel. 15:9.

18a Al. 53:11.

b GEE Convênio.

c GEE Sacrifício.

19a GEE Fé.

20 E aconteceu que seus irmãos, os lamanitas, fizeram preparativos para a guerra e subiram à terra de Néfi com o propósito de destruir o rei e substituí-lo por outro; e também de destruir o povo de Ânti-Néfi-Leí.

21 Ora, quando o povo viu que os lamanitas vinham atacá-los, saíram-lhes ao encontro e “prostraram-se por terra diante deles e começaram a invocar o nome do Senhor; e estavam nessa atitude quando os lamanitas começaram a atacá-los e a matá-los com a espada.

22 E assim, sem encontrarem resistência alguma, mataram mil e cinco deles; e sabemos que eles são abençoados, porque foram morar com seu Deus.

23 Ora, quando os lamanitas viram que seus irmãos não fugiam da espada nem se voltavam para a direita nem para a esquerda, mas que se deitavam e “morriam e louvavam a Deus até mesmo no momento de serem abatidos pela espada —

24 Ora, quando os lamanitas viram isso, “abstiveram-se de matá-los; e muitos houve que se sentiram ^bcondoídos pelos seus irmãos que haviam caído pela espada, porque se arrependeram do que haviam feito.

25 E aconteceu que arremessaram ao chão suas armas de guerra

e não as quiseram mais pegar, porque estavam compungidos pelos assassinatos que haviam cometido; e ajoelharam-se, assim como seus irmãos, confiando na clemência dos que tinham os braços levantados para matá-los.

26 E aconteceu que, naquele dia, ao povo de Deus juntaram-se mais do que os que haviam sido mortos; e os que foram mortos eram justos; não temos, portanto, razão para duvidar de que foram “salvos.

27 E não havia um homem iníquo entre os que foram mortos; mais de mil, porém, chegaram ao conhecimento da verdade; e assim vemos que o Senhor trabalha de vários “modos para salvar seu povo.

28 Ora, a maior parte dos lamanitas que mataram tantos de seus irmãos era composta de amalequitas e amulonitas, pertencendo em sua maioria à “ordem dos ^bneores.

29 Ora, entre os que se juntaram ao povo do Senhor, “nenhum havia que fosse amalequita nem amulonita nem que fosse da ordem de Neor, mas eram todos descendentes de Lamã e Lemuel.

30 E assim podemos compreender claramente que, se depois de haver sido “iluminado uma vez pelo Espírito de Deus e ter tido grande ^bconhecimento das coisas referentes à retidão, um povo “cai

21a Al. 27:3.

23a Al. 26:32.

24a Al. 25:1.

^b GEE Compaixão.

26a Apoc. 14:13.

27a Isa. 55:8-9; Al. 37:6-7.

28a Al. 21:4.

^b Al. 1:15; 2:1, 20.

29a Al. 23:14.

30a Mt. 12:45.

^b Heb. 10:26;

Al. 47:36.

^c 2 Né. 31:14;

Al. 9:19.

GEE Apostasia.

em pecado e transgressão, torna-se ainda mais endurecido e assim seu estado se torna “pior do que se nunca tivesse conhecido essas coisas.

CAPÍTULO 25

Aumentam as agressões lamanitas — A semente dos sacerdotes de Noé perece, conforme Abinádi profetizara — Muitos lamanitas são convertidos e juntam-se ao povo de Ânti-Néfi-Leí — Eles creem em Cristo e guardam a lei de Moisés. Aproximadamente 90–77 a.C.

E eis que então aconteceu que aqueles lamanitas ficaram mais zangados porque haviam matado seus irmãos; portanto, juraram vingança contra os nefitas e não mais tentaram matar o povo de “Ânti-Néfi-Leí naquela ocasião.

2 Mas tomaram seus exércitos e atravessaram as fronteiras da terra de Zaraenla e atacaram o povo que estava na terra de Amonia e “destruíram-no.

3 E depois disso tiveram muitas batalhas contra os nefitas, nas quais foram rechaçados e mortos.

4 E entre os lamanitas que foram mortos estava quase toda a “descendência de Amulon e seus irmãos, que eram os sacerdotes de Noé; e foram mortos pelas mãos dos nefitas.

5 E os remanescentes, tendo fugido para o deserto do leste e

usurpado o poder e a autoridade dos lamanitas, fizeram com que muitos dos lamanitas “perecessem pelo fogo, devido a sua crença —

6 Porque muitos “deles, depois de haverem sofrido grandes perdas e tantas aflições, começaram a lembrar-se das ^bpalavras que Aarão e seus irmãos lhes haviam pregado em sua terra; portanto, começaram a descrever das “tradições de seus pais e a acreditar no Senhor e em que ele dera grande poder aos nefitas; e assim muitos deles foram convertidos no deserto.

7 E aconteceu que os governantes que eram remanescentes dos filhos de “Amulon fizeram com que fossem ^bmortos, sim, todos os que acreditavam nessas coisas.

8 Ora, esse martírio provocou a ira de muitos de seus irmãos e começou a haver contendas no deserto; e os lamanitas começaram a “perseguir os descendentes de Amulon e seus irmãos e começaram a matá-los; e eles fugiram para o deserto do leste.

9 E eis que até hoje são perseguidos pelos lamanitas. Cumpriram-se, assim, as palavras de Abinádi a respeito dos descendentes dos sacerdotes que o haviam feito morrer pelo fogo.

10 Porque ele lhes dissera: O que me “fizerdes será um símbolo de coisas que irão acontecer.

11 E Abinádi foi o primeiro a

30d 2 Ped. 2:20-21.

25 1a GEE Ânti-néfi-leítas.

2a Al. 8:16; 16:9.

4a Mos. 23:35.

5a Mos. 17:15.

6a 1E os lamanitas.

b Al. 21:9.

c Al. 26:24.

7a Al. 21:3; 24:1, 28-30.

b GEE Mártir, Martírio.

8a Mos. 17:18.

10a Mos. 13:10.

sofrer a “morte pelo fogo, por causa de sua crença em Deus; ora, isto foi o que quis dizer: que muitos sofreriam morte pelo fogo, assim como ele sofrera.

12 E ele dissera aos sacerdotes de Noé que seus descendentes fariam com que muitos fossem mortos do mesmo modo que ele; e que eles seriam dispersos e mortos, assim como uma ovelha que não tem pastor é perseguida e morta por animais ferozes; e agora, eis que essas palavras se cumpriram, porque eles foram rejeitados pelos lamanitas e foram perseguidos e foram mortos.

13 E aconteceu que quando os lamanitas viram que não conseguiam sobrepujar os nefitas, voltaram para sua própria terra; e muitos deles foram morar na terra de Ismael e na terra de Néfi, unindo-se ao povo de Deus, que era o povo de ^aÁnti-Néfi-Leí.

14 E eles também ^aenterraram suas armas de guerra, segundo haviam feito seus irmãos; e começaram a ser um povo justo; e trilharam os caminhos do Senhor, e procuraram guardar os seus mandamentos e os seus estatutos.

15 Sim, e guardaram a lei de Moisés; pois era necessário que ainda guardassem a lei de Moisés, porque não estava toda cumprida. Mas, não obstante a ^alei de Moisés, aguardavam ansiosamente a

vinda de Cristo, considerando a lei mosaica um ^bsímbolo de sua vinda e acreditando que deviam praticar aquelas cerimônias ^cexteriores até o tempo em que ele lhes fosse revelado.

16 Ora, eles não acreditavam que a ^asalvação lhes viesse por meio da ^blei de Moisés; a lei de Moisés, porém, serviu para fortalecer-lhes a fé em Cristo; e assim, por meio da fé, mantinham a ^cesperança da salvação eterna, confiando no espírito de profecia que falava dessas coisas futuras.

17 E então eis que Amon e Aarão e Ômner e Hímni e seus irmãos se regozijaram imensamente pelo êxito obtido entre os lamanitas, vendo que o Senhor lhes havia concedido conforme as suas ^aorações e que ele havia também cumprido sua palavra em cada pormenor.

CAPÍTULO 26

Amon gloria-se no Senhor — Os fiéis são fortalecidos pelo Senhor e recebem conhecimento — Pela fé os homens podem trazer milhares de almas ao arrependimento — Deus tem todo o poder e compreende todas as coisas. Aproximadamente 90–77 a.C.

ORA, estas são as palavras que Amon disse a seus irmãos: Meus irmãos e meus irmãos na fé, eis que vos digo que temos grandes

11a Mos. 17:13.
13a Al. 23:16–17.
14a Al. 24:15; 26:32.
15a Jacó 4:5;
Jar. 1:11.

GEE Lei de Moisés.
b Mos. 3:14–15; 16:14.
c Mos. 13:29–32.
16a Mos. 12:31–37;
13:27–33.

b 2 Né. 11:4.
c 1 Tess. 5:8–9.
17a Al. 17:9.

razões para nos regozijarmos; porque poderíamos nós supor, quando “partimos da terra de Zaraenla, que Deus nos concederia tão grandes bênçãos?

2 E agora pergunto: Quais as grandes bênçãos que ele nos concedeu? Podeis dizer?

3 Eis que respondo por vós; pois nossos irmãos, os lamanitas, estavam em trevas, sim, no mais tenebroso abismo; “quantos deles, porém, foram levados a ver a maravilhosa luz de Deus! E esta é a bênção que nos foi concedida: que fomos transformados em ^binstrumentos nas mãos de Deus, para realizar esta grande obra.

4 Eis que “milhares deles se regozijam e foram trazidos ao rebanho de Deus.

5 Eis que o “campo estava maduro e abençoados sois por haverdes usado a ^bfoice e segado com vigor; sim, haveis trabalhado o dia todo e eis o número de vossos ^cfeixes! E serão recolhidos aos celeiros, para que não sejam desperdiçados.

6 Sim, não serão abatidos pela tempestade no último dia; sim, nem perturbados pelos furacões; mas quando vier a “tempestade, serão reunidos em seu lugar para que a tempestade não os possa atingir; sim, nem serão impelidos

pelos ventos fortes para onde o inimigo queira levá-los.

7 Mas eis que estão nas mãos do Senhor da “colheita e pertencem-lhe; e ele ^blevantá-los-á no último dia.

8 Bendito seja o nome de nosso Deus! “Cantemos em seu louvor, sim, demos ^bgraças a seu santo nome, porque ele pratica a retidão eternamente!

9 Pois se não tivéssemos saído da terra de Zaraenla, estes nossos irmãos muito amados, que tanto nos têm amado, achar-se-iam ainda atormentados pelo “ódio que nos tinham, sim, e teriam sido também estranhos a Deus.

10 E aconteceu que tendo Amon pronunciado essas palavras, seu irmão Aarão censurou-o, dizendo: Temo, Amon, que tua alegria te leve à vanglória.

11 Amon, porém, disse-lhe: Não me “vanglorio de minha própria força nem de minha própria sabedoria; mas eis que minha ^balegria é completa, sim, meu coração transborda de alegria e regozijar-me-ei em meu Deus.

12 Sim, sei que nada sou; quanto a minha força, sou débil; portanto, não me “vangloriarei de mim mesmo, mas gloriar-me-ei em meu Deus, porque com sua

26 1a Mos. 28:9;
Al. 17:6-11.
3a Al. 23:8-13.
b 2 Cor. 4:5;
Mos. 23:10.
4a Al. 23:5.
5a Jo. 4:35-37;
D&C 4:4.
b Joel 3:13.

c D&C 33:7-11; 75:2, 5.
6a Hel. 5:12;
3 Né. 14:24-27.
7a GEE Ceifa, Colheita.
b Mos. 23:22;
Al. 36:28.
8a D&C 25:12.
b GEE Ação de
Graças, Agradecido,

Agradecimento.
9a Mos. 28:1-2.
11a 2 Cor. 7:14.
b D&C 18:14-16.
GEE Alegria.
12a Jer. 9:24;
Al. 29:9.

^bforça posso fazer todas as coisas; sim, eis que fizemos muitos milagres nesta terra, pelo que louvaremos o seu nome para sempre.

13 Eis que quantos milhares de nossos irmãos ele livrou das penas do “inferno! E eles foram levados a ^bcantar o amor que redime e isto graças ao poder de sua palavra que está em nós; não temos, portanto, motivo para regozijar-nos?

14 Sim, temos motivos para louvá-lo para sempre, porque ele é o Deus Altíssimo e livrou nossos irmãos dos “grilhões do inferno.

15 Sim, estavam envolvidos por trevas eternas e destruição, mas eis que ele os trouxe a sua “luz eterna, sim, à salvação eterna; e estão envolvidos pela incomparável generosidade de seu amor; sim, e fomos instrumentos em suas mãos para realizar esta grande e maravilhosa obra.

16 “Gloriemo-nos, portanto, sim, ^bgloriar-nos-emos no Senhor; sim, rejubilar-nos-emos, pois nossa alegria é completa; sim, louvaremos nosso Deus para sempre. Quem poderá gloriar-se demasiadamente no Senhor? Sim, quem poderá falar em demasia de seu grande poder e de sua “misericórdia e de sua longanimidade para com os filhos dos homens? Eis que vos

digo que não posso expressar nem a mínima parte do que sinto.

17 Quem havia de supor que nosso Deus seria tão misericordioso a ponto de resgatar-nos de nosso estado terrível, pecador e corrompido?

18 Eis que saímos com ira e muitas ameaças para “destruir a sua igreja.

19 Oh! Então por que não nos entregou a uma terrível destruição? Sim, por que não deixou que a espada de sua justiça caísse sobre nós e nos condenasse ao desespero eterno?

20 Oh! A minha alma quase se esvaece a este pensamento. Eis que ele não exerceu sua justiça sobre nós, mas em sua grande misericórdia fez-nos saltar esse sempiterno “abismo da morte e miséria, para a salvação de nossa alma.

21 E agora, meus irmãos, que “homem natural existe que conheça essas coisas? Digo-vos que não existe quem ^bconheça essas coisas, a não ser o penitente.

22 Sim, aquele que se “arrepende e exercita a ^bfé, e faz boas obras, e ora continuamente sem cessar — a esse é concedido conhecer os “mistérios de Deus; sim, a esse será concedido revelar coisas nunca antes reveladas; sim, a esse será

12b Salm. 18:32–40;
Filip. 4:13;
1 Né. 17:3.

13a GEE Inferno.
b Al. 5:26.

14a Al. 12:11.

15a GEE Luz, Luz de Cristo.

16a Rom. 15:17;

1 Cor. 1:31.
b 2 Cor. 10:15–18;
D&C 76:61.

c Salm. 36:5–6.
18a Mos. 27:8–10.

20a 2 Né. 1:13;

Hel. 3:29–30.

21a GEE Homem Natural.

b 1 Cor. 2:9–16;

Jacó 4:8.

22a Al. 36:4–5.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Fé.

c GEE Mistérios de Deus.

concedido levar milhares de almas ao arrependimento, assim como a nós nos foi concedido levar estes nossos irmãos ao arrependimento.

23 E agora vos lembrais, meus irmãos, de que dissemos aos nossos irmãos na terra de Zaraenla que subiríamos à terra de Néfi, a fim de pregar a nossos irmãos, os lamanitas, e eles com desprezo zombaram de nós?

24 Pois disseram-nos: Supondes que podeis levar os lamanitas a conhecerem a verdade? Supondes que podereis convencer os lamanitas da incorreção das ^atradições de seus pais, quando são um povo ^bobstinado, cujo coração se deleita no derramamento de sangue, cujos dias foram passados na mais vil iniquidade, cujas sendas têm sido as sendas do transgressor desde o início? Agora, lembrai-vos, meus irmãos, de que foi deste modo que falaram.

25 E disseram mais: Peguemos em armas contra eles para exterminá-los da terra juntamente com suas iniquidades, para que não nos invadam e exterminem.

26 Eis, porém, meus amados irmãos, que não viemos ao deserto com o propósito de destruir nossos irmãos, mas com o propósito de talvez salvar a alma de alguns deles.

27 Ora, quando nosso coração se achava deprimido e estávamos

para voltar, eis que o Senhor nos ^aconfortou e disse: Ide para o meio de vossos irmãos, os lamanitas, e suportai com ^bpaciência vossas ^caflições; e eu farei com que tenhais êxito.

28 E agora, eis que viemos e permanecemos entre eles; e temos sido pacientes em nossos sofrimentos e padecido toda sorte de privações; sim, viajamos de casa em casa, contando com a misericórdia do mundo — não somente com a misericórdia do mundo, mas com a misericórdia de Deus.

29 E entramos em suas casas e ensinamo-los; e ensinamo-los nas ruas; sim, e ensinamo-los sobre os montes; e também entramos em seus templos e suas sinagogas e ensinamo-los; e fomos rechaçados e escarnecidos e cuspidos e esbofeteados; e fomos apedrejados e amarrados com fortes cordas e lançados na prisão; e pelo poder e sabedoria de Deus, fomos novamente postos em liberdade.

30 E padecemos toda espécie de sofrimentos; e tudo isso para que talvez pudéssemos ser o instrumento de salvação de alguma alma; e supúnhamos que nossa ^aalegria seria completa, se porventura conseguíssemos ser instrumento da salvação de alguns.

31 Agora, eis que podemos olhar e ver os frutos de nosso trabalho; e são eles poucos? Eu vos digo: Não, são ^amuitos; sim, e podemos

24 *a* Mos. 10:11–17.

b Mos. 13:29.

27 *a* Al. 17:9–11.

b GEE Paciência.

c Al. 20:29–30.

GEE Adversidade.

30 *a* D&C 18:15–16.

31 *a* Al. 23:8–13.

testemunhar a sinceridade deles por causa de seu amor a seus irmãos e também a nós.

32 Pois eis que preferiram “sacificar a própria vida a tirar a vida de seus inimigos; e ^benterraram suas armas de guerra profundamente no solo, por causa de seu amor aos irmãos.

33 E agora, eis que vos digo: Houve já tão grande amor em toda a terra? Eis que vos digo: Não, não houve, nem mesmo entre os nefitas.

34 Porque eis que pegariam em armas contra seus irmãos; não se deixariam matar. Quantos destes, porém, sacrificaram a vida! E sabemos que foram ter com Deus por causa de seu amor e de seu ódio ao pecado.

35 Ora, não temos razão para regozijar-nos? Sim, eu vos digo que, desde o começo do mundo, nunca existiu alguém que tivesse tão grandes razões para regozijar-se, como nós; sim, e minha alegria transborda, a ponto de gloriar-me em meu Deus; porque ele tem todo o “poder, toda a sabedoria e todo o entendimento; ele ^bcompreende todas as coisas e é um Ser “misericordioso, que salva aqueles que se arrependem e acreditam em seu nome.

36 Ora, se isso é vangloriar-se, eu então me vanglorio; porque isso é minha vida e minha luz, meu júbilo, minha salvação e mi-

nha redenção da eterna angústia. Sim, bendito é o nome de meu Deus que se lembrou deste povo, que é um “ramo da árvore de Israel e que se havia perdido de seu tronco numa terra estranha; sim, digo eu, bendito seja o nome de meu Deus que se lembrou de nós, ^bperegrinos numa terra estranha.

37 Agora, meus irmãos, vemos que Deus se lembra de todos os “povos, estejam na terra em que estiverem; sim, ele conta o seu povo e suas entranhas de misericórdia cobrem toda a Terra. Ora, esta é minha alegria e minha grande gratidão; sim, darei graças a meu Deus para sempre. Amém.

CAPÍTULO 27

O Senhor manda Amon levar o povo de Ânti-Néfi-Lei a um lugar seguro — Ao encontrar Alma, a alegria de Amon exaure-lhe as forças — Os nefitas dão aos ânti-néfi-leitas a terra de Jérson — Eles são chamados povo de Amon. Aproximadamente 90–77 a.C.

ORA, aconteceu que quando os lamanitas que haviam ido guerrear os nefitas descobriram, depois de haverem empregado muitos esforços para destruí-los, que era inútil procurar destruí-los, retornaram à terra de Néfi.

2 E aconteceu que os amalequitas,

32a Al. 24:20–24.

b Al. 24:15.

35a GEE Poder.

b D&C 88:41.

c GEE Misericórdia,
Misericordioso.

36a Gên. 49:22–26;

Jacó 2:25; 5:25.

b Jacó 7:26.

37a At. 10:34–35;

2 Né. 26:33.

devido às suas perdas, ficaram muito irados. E quando viram que não conseguiam vingar-se dos nefitas, começaram a incitar o povo contra seus “irmãos, o povo de ^bÂnti-Néfi-Leí; portanto, começaram novamente a destruí-los.

3 Ora, esse povo “outra vez se recusou a pegar em armas e deixou-se matar, segundo o desejo dos seus inimigos.

4 Ora, quando Amon e seus irmãos viram essa obra de destruição dos que eles tanto amavam e daqueles que tanto os haviam amado — porque os tratavam como anjos enviados por Deus para salvá-los da destruição eterna — portanto, quando Amon e seus irmãos viram essa grande obra de destruição, foram tomados de compaixão e “disseram ao rei:

5 Reunamos este povo do Senhor e desçamos à terra de Zaraenla, onde estão nossos irmãos, os nefitas, e fuçamos das mãos de nossos inimigos a fim de não sermos destruídos.

6 Mas disse-lhes o rei: Eis que os nefitas nos destruirão, por causa dos muitos assassinatos e pecados que contra eles cometemos.

7 E Amon disse: Irei e consultarei o Senhor; e se ele nos disser que desçamos até nossos irmãos, ireis?

8 E disse-lhe o rei: Sim, se o Senhor nos disser que devemos ir, desceremos até nossos irmãos e

seremos seus escravos até repararmos os muitos homicídios e pecados que cometemos contra eles.

9 Mas Amon disse-lhe: É contra a lei de nossos irmãos, que foi estabelecida por meu pai, que haja “escravos entre eles; desçamos, portanto, e confiemos na misericórdia de nossos irmãos.

10 Disse-lhe, porém, o rei: Perguntai ao Senhor e, se ele disser que devemos ir, iremos; do contrário, pereceremos na terra.

11 E aconteceu que Amon foi e perguntou ao Senhor; e o Senhor disse-lhe:

12 Tira este povo desta terra, para que não pereça; porque Satanás tem grande poder sobre o coração dos amalequitas, que incitam os lamanitas à ira contra seus irmãos para matá-los. Sai, portanto, desta terra; e abençoado é este povo nesta geração, porque o preservarei.

13 E então aconteceu que Amon foi e contou ao rei tudo o que o Senhor lhe dissera.

14 E reuniram todo o seu povo, sim, todo o povo do Senhor, e reuniram todos os seus rebanhos e manadas e partiram da terra, entrando no deserto que dividia a terra de Néfi da terra de Zaraenla; e chegaram perto das fronteiras da terra.

15 E aconteceu que Amon lhes disse: Eis que eu e meus irmãos iremos à terra de Zaraenla e vós permaneceréis aqui até voltarmos;

27 ^{2a} Al. 43:11.
^b Al. 25:1.

GEE Ânti-néfi-leítas.
3a Al. 24:21–26.

4a Al. 24:5.
9a Mos. 2:13; 29:32, 38, 40.

e sondaremos o coração de nossos irmãos, para vermos se desejam que entreis em sua terra.

16 E aconteceu que quando Amon se dirigia àquela terra, ele e seus irmãos encontraram Alma no “lugar já mencionado; e eis que foi um encontro muito alegre.

17 Ora, a “alegria de Amon foi tão grande que transbordou; sim, ele ficou tão enlevado na alegria de seu Deus, que se lhe ^bexauriram as forças e caiu por terra “novamente.

18 Ora, não foi isso alegria extrema? Eis que essa é a alegria que ninguém recebe, senão o verdadeiro penitente e o que humildemente busca a felicidade.

19 Ora, a alegria de Alma por ter encontrado seus irmãos foi realmente grande, como também a alegria de Aarão, de Ômner e Hímni; mas eis que sua alegria não chegou ao ponto de superar-lhes as forças.

20 E então aconteceu que Alma conduziu seus irmãos de volta à terra de Zaraenla, para sua própria casa. E foram contar ao “juiz supremo tudo o que lhes havia acontecido na terra de Néfi entre seus irmãos, os lamanitas.

21 E aconteceu que o juiz supremo enviou uma proclamação por toda a terra, desejando saber a voz do povo sobre a entrada de seus irmãos, que eram o povo de Ânti-Néfi-Leí.

22 E aconteceu que a voz do

povo se manifestou, dizendo: Eis que cederemos a terra de Jérson, que fica a leste, perto do mar, e que confina com a terra de Abundância e fica ao sul da terra de Abundância; e essa terra de Jérson é a terra que daremos a nossos irmãos por herança.

23 E eis que localizaremos nossos exércitos entre a terra de Jérson e a terra de Néfi, a fim de protegemos nossos irmãos na terra de Jérson; e isso fazemos por nossos irmãos por causa de seu temor de empunhar armas contra seus irmãos, para que não aconteça que cometam pecado; e esse grande temor resultou do profundo arrependimento que sentiam por causa de seus inúmeros homicídios e de sua terrível iniquidade.

24 E agora, eis que faremos isso por nossos irmãos, para que possam herdar a terra de Jérson; e protegê-los-emos de seus inimigos com nossos exércitos, com a condição de nos entregarem uma parte de seus bens, auxiliando-nos a manter nossos exércitos.

25 Ora, aconteceu que Amon, quando ouviu isso, voltou, acompanhado de Alma, ao deserto onde havia acampado o povo de Ânti-Néfi-Leí; e informou-os de todas essas coisas. E Alma também lhes relatou a sua “conversão, com Amon e Aarão e seus irmãos.

26 E aconteceu que isso foi motivo de grande alegria para eles.

16a Al. 17:1–4.
17a GEE Alegria.

b 1 Né. 1:7.
c Al. 19:14.

20a Al. 4:16–18.
25a Mos. 27:10–24.

E desceram à terra de Jérson e tomaram posse da terra de Jérson e foram chamados, pelos nefitas, povo de Amon; portanto, por esse nome distinguiram-se dos outros para sempre.

27 E eles estavam com o povo de Néfi e foram também contados com o povo que era da igreja de Deus. E também se distinguiram por seu zelo para com Deus, assim como para com os homens, porque eram perfeitamente ^ahonestos e justos em todas as coisas; e conservaram-se ^bfirmes na sua fé em Cristo até o fim.

28 E consideravam com grande horror o derramamento do sangue de seus irmãos; e nunca mais puderam ser persuadidos a pegar em armas contra seus irmãos; e nunca consideraram a morte com qualquer grau de terror, graças a sua esperança e compreensão de Cristo e da ressurreição; portanto, para eles a morte foi tragada pela vitória de Cristo sobre ela.

29 Portanto, preferiam a mais terrível e afrontosa ^amorte que seus irmãos pudessem infligir-lhes, a levantar sua espada ou cimitarra para feri-los.

30 E assim eram um povo zeloso e amado, um povo altamente favorecido pelo Senhor.

CAPÍTULO 28

Os lamanitas são derrotados numa tremenda batalha — Dezenas de

milhares são mortos — Os iníquos são condenados a um estado de miséria interminável; os justos obtêm uma felicidade sem fim. Aproximadamente 77–76 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois que o povo de Amon se estabeleceu na terra de ^aJérson e uma igreja foi também organizada na terra de Jérson e os exércitos dos nefitas foram colocados em vários lugares da terra de Jérson, sim, em todas as fronteiras da terra de Zaraenla; eis que os exércitos dos lamanitas haviam seguido seus irmãos ao deserto.

2 E assim houve uma tremenda batalha; sim, uma batalha como ainda não se tinha visto entre todo o povo daquela terra, desde o tempo em que Leí havia deixado Jerusalém; sim, e dezenas de milhares de lamanitas foram mortos e dispersos.

3 Sim, e também houve uma terrível matança entre o povo de Néfi; não obstante, os lamanitas foram ^arechaçados e dispersos e o povo de Néfi retornou a sua terra.

4 E eis que esse foi um tempo em que se ouviu grande pranto e lamentações entre todo o povo de Néfi em toda a terra —

5 Sim, o clamor de viúvas chorando pelos maridos e também de pais chorando pelos filhos e da filha pelo irmão, sim, do irmão pelo pai; e assim o grito de lamentação foi ouvido entre

27^a GEE Honestidade, Honesto.

^b Al. 23:6.
29^a Al. 24:20–23.

28 1^a Al. 27:22; 30:1, 19.
3^a Al. 30:1.

todos eles, lamentando a perda de seus parentes que haviam sido mortos.

6 E seguramente esse foi um dia tristíssimo; sim, um tempo de sobriedade e um tempo de muito “jejum e oração.

7 E assim terminou o décimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

8 E este é o relato de Amon e seus irmãos, de suas viagens na terra de Néfi, seus sofrimentos na terra, suas dores e suas aflições e sua “incomensurável alegria; e a acolhida e segurança dos irmãos na terra de Jérson. E agora possa o Senhor, o Redentor de todos os homens, abençoar-lhes a alma para sempre.

9 E este é o relato das guerras e contendas entre os nefitas e também das guerras entre nefitas e lamanitas; e terminou o décimo quinto ano do governo dos juízes.

10 E do primeiro ao décimo quinto ano houve a destruição de muitos milhares de vidas; sim, houve um terrível derramamento de sangue.

11 E os corpos de muitos milhares jazem debaixo da terra, enquanto outros milhares se estão “putrefazendo, amontoados sobre a face da Terra; sim, e muitos milhares ^bchoram a perda de seus parentes, porque têm motivos para temer que estejam condenados a

um estado de miséria sem fim, segundo as promessas do Senhor.

12 Enquanto muitos milhares de outros, ainda que chorem sinceramente a perda de seus parentes, alegram-se e exultam na esperança e até sabem, segundo as “promessas do Senhor, que eles serão elevados para habitar à mão direita de Deus, num estado de felicidade sem fim.

13 Vemos, assim, quão grande é a “desigualdade entre os homens por causa do pecado e da transgressão e do poder do diabo, que provém dos astutos ^bplanos por ele engendrados para enredar o coração dos homens.

14 E assim vemos a grande necessidade que o homem tem de trabalhar com diligência nas “vinhas do Senhor; e assim vemos a grande causa da tristeza, como também da alegria — tristeza devido à morte e destruição dos homens; e alegria por causa da ^bluz vivificante de Cristo.

CAPÍTULO 29

Alma deseja proclamar arrependimento com zelo angélico — O Senhor concede mestres a todas as nações — Alma gloria-se na obra do Senhor e no sucesso de Amon e seus irmãos. Aproximadamente 76 a.C.

OH! eu quisera ser um anjo e poder realizar o desejo de meu

6a Al. 30:2.
8a Al. 27:16–19.
11a Al. 16:11.
b Al. 48:23;

D&C 42:45–46.
12a Al. 11:41.
13a 1 Né. 17:35.
b 2 Né. 9:28.

14a GEE Vinha do Senhor.
b GEE Luz, Luz de Cristo.

coração de ir e falar com a trombeta de Deus, com uma voz que estremecesse a terra, e proclamar arrependimento a todos os povos!

2 Sim, declararia a todas as almas, com voz como a do trovão, o arrependimento e o plano de redenção, para que se arrependessem e ^aviessem ao nosso Deus, a fim de não haver mais tristeza em toda a face da Terra.

3 Mas eis que sou um homem e peço em meu desejo; porque deveria contentar-me com as coisas que o Senhor me concedeu.

4 Não deveria perturbar com os meus desejos o firme decreto de um Deus justo, porque sei que ele concede aos homens segundo os seus ^adesejos, sejam estes para a morte ou para a vida; sim, sei que ele concede aos homens, sim, dá-lhes decretos inalteráveis segundo seus ^bdesejos, sejam eles para salvação ou para destruição.

5 Sim, e que o bem e o mal se apresentam a todos os homens; e aquele que não distingue o bem do mal não é culpado, mas aquele que ^adistingue o bem do mal, a ele será dado segundo seus desejos, deseje ele o bem ou o mal, a vida ou a morte, a alegria ou o remorso de ^bconsciência.

6 Ora, uma vez que sei estas coisas, por que desejaria executar

mais do que o trabalho para o qual fui chamado?

7 Por que desejaria eu ser um anjo, poder falar a todos os confins da Terra?

8 Porque eis que o Senhor concede a ^atodas as nações que ensinem a sua palavra em sua própria nação e ^blíngua, sim, em sabedoria, tudo o que ele ^cacha que devem receber; vemos, portanto, que o Senhor aconselha com sabedoria, segundo o que é justo e verdadeiro.

9 Sei o que o Senhor me ordenou e nisso me glorio. Não me glorio de mim mesmo, mas glorio-me naquilo que o Senhor me ordenou; sim, e esta é a minha ^aglória, que talvez possa ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer alguma alma ao arrependimento; e esta é a minha alegria.

10 E eis que quando vejo muitos de meus irmãos verdadeiramente penitentes e vindo ao Senhor seu Deus, minha alma enche-se de alegria; lembro-me então do ^aque o Senhor fez por mim, sim, ouviu minha oração; sim, então me lembro de seu misericordioso braço, que se estendeu para mim.

11 Sim, e lembro-me também do cativo de meus pais; porque sei seguramente que o ^aSenhor os livrou do cativo e assim estabeleceu a sua igreja; sim, o Senhor

29 2a Ômni 1:26;
3 Né. 21:20.
4a Salm. 37:4.
b GEE Arbitrio.
5a 2 Né. 2:18, 26;
Morô. 7:15-19.

GEE Discernimento,
Dom de.
b GEE Consciência.
8a 2 Né. 29:12.
b D&C 90:11.
c Al. 12:9-11.

9a Al. 26:12.
10a Mos. 27:11-31.
11a Mos. 24:16-21;
Al. 5:3-5.

Deus, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó livrou-os do cativoiro.

12 Sim, lembro-me sempre do cativoiro de meus pais; e o mesmo Deus que os ^alivrou das mãos dos egípcios livrou-os do cativoiro.

13 Sim, e aquele mesmo Deus estabeleceu sua igreja entre eles; sim, e aquele mesmo Deus chamou-me com um santo chamado para pregar a palavra a este povo; e permitiu que eu alcanças-se grande êxito, com o que muito me ^aregozijo.

14 Mas não me regozijo somente com o meu sucesso, porém minha alegria é maior por causa do ^asucesso de meus irmãos que subiram à terra de Néfi.

15 Eis que trabalharam muito e colheram muitos frutos; e quão grande será a sua recompensa!

16 Ora, quando penso no êxito desses meus irmãos, minha alma enleva-se tanto que parece separar-se do corpo, tão grande é minha alegria.

17 E agora possa Deus conceder a esses meus irmãos que se assentem no reino de Deus; sim, e também todos os que são os frutos de seus trabalhos, para que não saiam mais e louvem-no para sempre. E conceda Deus que aconteça segundo minhas palavras, de acordo com o que disse. Amém.

CAPÍTULO 30

Corior, o anticristo, ridiculariza Cristo, a expiação e o espírito de profecia — Ele ensina que não existe Deus nem queda do homem nem penalidade para o pecado nem Cristo — Alma testifica que Cristo virá e que todas as coisas indicam que existe um Deus — Corior exige um sinal e fica mudo — O diabo havia aparecido a Corior como um anjo e ensinara-lhe o que dizer — Corior é pisado e morre. Aproximadamente 76–74 a.C.

Eis então que aconteceu que após o ^apovo de Amon se estabelecer na terra de Jérson, sim, e também depois que os lamanitas foram ^bexpulsos da terra e seus mortos enterrados pelo povo da terra —

2 Ora, seus mortos não foram contados, devido ao grande número deles; nem foram contados os mortos dos nefitas — mas aconteceu que depois de haverem enterrado seus mortos e também depois de alguns dias de jejum e pranto e oração (e foi durante o décimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi), começou a haver paz contínua em toda a terra.

3 Sim, e o povo empenhava-se em guardar os mandamentos do Senhor; e observavam estritamente as ^aordenanças de Deus, segundo a lei de Moisés, porque haviam sido ensinados a ^bguardar a lei de Moisés, até que fosse cumprida.

12a Êx. 14:30–31.
13a D&C 18:14–16.
14a Al. 17:1–4.

30 1a Al. 27:25–26.
GEE Anti-néfi-leítas.
b Al. 28:1–3.

3a GEE Lei de Moisés.
b 2 Né. 25:24–27;
Al. 25:15.

4 E assim não houve distúrbios entre o povo durante todo o décimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

5 E aconteceu que no princípio do décimo sétimo ano do governo dos juízes houve paz contínua.

6 Aconteceu, porém, que no final do décimo sétimo ano apareceu um homem na terra de Zaraenla; e ele era um "anticristo, pois começou a pregar ao povo contra as profecias que haviam sido profetizadas pelos profetas, relativas à vinda de Cristo.

7 Ora, não havia lei alguma contra a "crença de um homem, porque era expressamente contrário aos mandamentos de Deus que se decretasse uma lei que deixasse os homens em desigualdade de condições.

8 Pois assim dizem as escrituras: "Escolhei hoje a quem servireis.

9 Ora, se um homem desejasse servir a Deus, era seu privilégio, ou melhor, se ele acreditasse em Deus, era seu privilégio servi-lo; se nele não acreditasse, porém, não havia lei que o punisse.

10 Se cometesse um assassinio, entretanto, era castigado com a "morte; e se roubasse, também era castigado; e se furtasse, também era castigado; e se cometesse adultério, também era castigado; sim, por todas essas iniquidades eles eram punidos.

11 Porque havia uma lei que os

homens deveriam ser julgados segundo seus crimes. Não obstante, nenhuma lei havia contra a crença de um homem; portanto, o homem somente era castigado pelos crimes que cometia; portanto, todos se achavam em "igualdade de condições.

12 E esse anticristo, cujo nome era Corior (sobre quem a lei não tinha poder algum), começou a pregar ao povo que nenhum Cristo haveria; e pregava da seguinte maneira, dizendo:

13 Ó vós, que estais presos a uma louca e vã esperança, por que vos submeteis a semelhantes loucuras? Por que esperais por um Cristo? Porque nenhum homem pode saber de qualquer coisa que esteja por acontecer.

14 Eis que essas coisas a que chamais profecias, que dizeis haverem sido transmitidas por santos profetas, eis que não passam de tradições tolas de vossos pais.

15 Como podeis ter certeza delas? Eis que não podeis saber de coisas que não "vedes; não podeis, portanto, saber que haverá um Cristo.

16 Olhais adiante e dizeis que vedes a remissão de vossos pecados. Mas eis que isso é efeito de uma mente desvairada; e esse transtorno de vossa mente é resultado das tradições de vossos pais, que vos induzem a acreditar em coisas que não são verdadeiras.

6a GEE Anticristo.

7a Al. 1:17.

8a Jos. 24:15.

GEE Árbitro.

10a GEE Pena de Morte.

11a Mos. 29:32.

15a Êt. 12:5-6.

17 E disse-lhes muitas outras coisas semelhantes, afirmando-lhes que não poderia haver expiação para os pecados dos homens, mas que o quinhão de cada um nesta vida dependia de sua conduta; portanto, cada homem prosperava segundo sua aptidão e cada homem conquistava segundo sua força; e nada que o homem fizesse seria crime.

18 E assim lhes pregava, desviando o coração de muitos, fazendo com que levantassem a cabeça em sua iniquidade; sim, induzindo muitas mulheres e também homens a cometerem devassidão, dizendo-lhes que quando o homem morria, tudo se acabava.

19 Ora, esse homem também foi à terra de Jérson a fim de pregar essas coisas no meio do povo de Amon, que antes havia sido o povo dos lamanitas.

20 Mas eis que eles eram mais prudentes que muitos dos nefitas, porque o prenderam e amarraram-no e levaram-no à presença de Amon, que era sumo sacerdote daquele povo.

21 E aconteceu que ele fez com que o levassem para fora da terra. E ele foi para a terra de Gideão e começou também a pregar-lhes; e não obteve muito sucesso, pois foi preso e amarrado e levado à presença do sumo sacerdote e também do juiz supremo da terra.

22 E aconteceu que o sumo sacerdote lhe disse: Por que andas

pervertendo os caminhos do Senhor? Por que ensinas a este povo que não haverá Cristo e interrompes seu regozijo? Por que falas contra todas as profecias dos santos profetas?

23 Ora, o nome desse sumo sacerdote era Gidona. E Corior respondeu-lhe: Porque eu não ensino as tolas tradições de vossos pais, e porque não ensino este povo a submeter-se às tolas ordenanças e cerimônias impostas por sacerdotes antigos para usurparem o poder e exercerem autoridade sobre eles, a fim de conservá-los em ignorância, para que não levantem a cabeça, mas se submetam às vossas palavras.

24 Dizeis que este povo é um povo livre. Eis que eu digo que estão no cativeiro. Dizeis que essas antigas profecias são verdadeiras. Eis que vos digo que não sabeis se são verdadeiras.

25 Dizeis que este povo é culpado e decaído, por causa da transgressão de um pai. Eis que digo que um filho não é culpado por causa de seus pais.

26 E dizeis também que Cristo virá. Mas eis que vos digo que não sabeis se haverá um Cristo. E dizeis também que ele será morto pelos "pecados do mundo —

27 E assim induzis este povo a acreditar nas tolas tradições de vossos pais e segundo vossos próprios desejos, conservando-os submissos, como se estivessem no cativeiro, para assim vos

saciardeis com o trabalho de suas mãos, de modo que não se atrevem a levantar a vista destemidamente nem a usufruir seus direitos e privilégios.

28 Sim, não se atrevem a fazer uso do que lhes pertence, a fim de não ofenderem seus sacerdotes que os subjagam segundo seus desejos e fizeram-nos acreditar, pelas suas tradições e seus sonhos e seus caprichos e suas visões e seus pretensos mistérios que, se não procederem de acordo com suas palavras, ofenderão algum ser desconhecido que dizem ser Deus — um ser que nunca foi visto nem conhecido, que nunca existiu nem existirá.

29 Ora, quando o sumo sacerdote e o juiz supremo viram a dureza de seu coração, sim, quando viram que ele injuriaria até mesmo Deus, não quiseram responder às suas palavras, mas mandaram amarrá-lo; e entregaram-no nas mãos dos oficiais e enviaram-no à terra de Zaraenla, para ser levado à presença de Alma, e do juiz supremo que era governador de toda a terra.

30 E aconteceu que quando foi levado à presença de Alma e do juiz supremo, ele continuou a portar-se do mesmo modo que na terra de Gideão; sim, continuou a “blasfemar.

31 E falou, usando palavras cada vez mais “exaltadas diante de Alma; e insultou os sacerdotes

e mestres, acusando-os de desviarem o povo, segundo as tolas tradições de seus pais, para saciarem-se com o trabalho do povo.

32 Disse-lhe então Alma: Tu sabes que não nos saciamos com o trabalho deste povo; porque eis que tenho trabalhado desde o começo do governo dos juízes até agora com minhas próprias mãos para o meu sustento, apesar de minhas inúmeras viagens por toda a terra, a fim de pregar a palavra de Deus a meu povo.

33 E não obstante os muitos trabalhos que fiz na igreja, nunca recebi um “senine que fosse por meu trabalho; nem tampouco qualquer de meus irmãos, a não ser na cadeia de juiz; e então recebemos apenas o estipulado por lei pelo nosso tempo.

34 E agora, se nada recebemos pelos nossos trabalhos na igreja, que proveito temos em trabalhar na igreja, a não ser divulgar a verdade, a fim de nos regozijarmos com a “alegria de nossos irmãos?

35 Então, por que dizes tu que pregamos a este povo para obter lucro, quando tu próprio sabes que nada recebemos? E agora, acreditas que é porque enganamos este povo que há tanta alegria em seu coração?

36 E Corior respondeu-lhe: Sim.

37 Perguntou-lhe então Alma: Acreditas que exista um Deus?

38 E ele respondeu: Não.

39 Disse-lhe então Alma: Negarás outra vez que exista um Deus e negarás também o Cristo? Pois eis que te digo que sei que existe um Deus e também que o Cristo virá.

40 E agora, que provas tens de que "Deus não existe ou de que o Cristo não virá? Afirimo-te que nenhuma tens, a não ser a tua própria palavra.

41 Eis, porém, que tenho todas as coisas como "testemunho de que estas coisas são verdadeiras; e tu também tens todas as coisas como testemunho de que são verdadeiras; e irás negá-las? Acreditas que essas coisas sejam verdadeiras?

42 Eis que eu sei que tu acreditas, mas estás possuído por um espírito mentiroso e afastaste o Espírito de Deus, de maneira que não tem lugar em ti; mas o diabo tem poder sobre ti e te conduz, inventando subterfúgios para destruir os filhos de Deus.

43 E então disse Corior a Alma: Se me mostrares um "sinal que me convença de que existe um Deus, sim, se me mostrares que ele tem poder, eu então me convencerei da veracidade de tuas palavras.

44 Mas disse-lhe Alma: Tu já tiveste muitos sinais; queres ainda tentar a teu Deus? Queres ainda que te mostre um sinal, quando tens o testemunho de "todos estes irmãos, assim como o dos santos

profetas? As escrituras estão diante de ti, sim, e ^btodas as coisas mostram que existe um Deus; sim, até mesmo a "Terra e tudo que existe sobre a sua face, sim, e seu "movimento, sim, e também todos os "planetas que se movem em sua ordem regular testemunham que existe um Criador Supremo.

45 E, contudo, andas desviando o coração deste povo, testificando-lhe que Deus não existe? E queres ainda negar todos esses testemunhos? E ele disse: Sim, eu negarei, a menos que tu me mostres um sinal.

46 E aconteceu que Alma lhe disse: Eis que estou aflito pela dureza de teu coração; sim, por ainda resistires ao espírito da verdade, o que poderá destruir-te a alma.

47 Mas eis que é "melhor perderes tua alma do que seres o instrumento da destruição de muitas almas, por tuas mentiras e por tuas palavras lisonjeiras; portanto, se negares novamente, eis que Deus te ferirá, de modo que ficarás mudo, para que nunca mais abras a boca nem enganes este povo.

48 Disse-lhe então Corior: Não nego a existência de um Deus, mas não acredito que exista um Deus; e digo também que não sabes que existe um Deus e, a menos que me mostres um sinal, não acreditarei.

40 a Salm. 14:1.

41 a GEE Testemunha.

43 a Jacó 7:13-21;

D&C 46:8-9.

GEE Sinal.

44 a Mos. 13:33-34.

b Salm. 19:1;

D&C 88:47.

c Jó 12:7-10.

d Hel. 12:11-15.

e Moís. 6:63.

47 a 1 Né. 4:13.

49 Disse-lhe então Alma: Isto te darei por sinal: tu “ficarás mudo, de acordo com minhas palavras; e afirmo que em nome de Deus ficarás mudo, de modo que não mais falarás.

50 Ora, quando Alma pronunciou estas palavras, Corior ficou mudo, não podendo mais falar, conforme as palavras de Alma.

51 E então, quando viu isso, o juiz supremo estendeu a mão e escreveu a Corior: Estás convencido do poder de Deus? Em quem desejas que Alma mostrasse seu sinal? Quiseras que tivesse afligido a outros para dar-te um sinal? Eis que ele te deu um sinal; e agora continuarás a duvidar?

52 E Corior, estendendo a mão, escreveu: Sei que estou mudo, porque não posso falar; e sei que nada, a não ser o poder de Deus, poderia fazer-me isto; sim, e eu sempre “soube que existia um Deus.

53 Mas eis que o diabo me “enganou, porque me ^bapareceu na forma de um anjo e disse-me: Vai e regenera este povo, porque todos se perderam, seguindo um Deus desconhecido. E ele disse-me: Deus ^c“não existe; sim, e ensinou-me o que eu deveria dizer. E eu ensinei as suas palavras; e ensinei-as porque eram agradáveis à ^dmente carnal; e ensinei-as até obter muito êxito, tanto assim que eu realmente acreditei que eram verdadeiras; e por

essa razão opus-me à verdade, até trazer sobre mim esta grande maldição.

54 Ora, tendo dito isso, suplicou a Alma que orasse a Deus, pedindo que a maldição lhe fosse tirada.

55 Alma, porém, disse-lhe: Se esta maldição te fosse tirada, tu novamente perverterias o coração deste povo; portanto, faça-se contigo de acordo com a vontade do Senhor.

56 E aconteceu que a maldição não foi tirada de Corior; mas ele foi expulso e ia de casa em casa, mendigando alimento.

57 Ora, a notícia do que havia sucedido a Corior foi imediatamente anunciada em toda a terra; sim, o juiz supremo enviou uma proclamação a todo o povo da terra, declarando aos que haviam acreditado nas palavras de Corior que deveriam arrepender-se rapidamente, para que o mesmo castigo não lhes sobreviesse.

58 E aconteceu que todos se converteram da iniquidade de Corior; portanto, todos se converteram novamente ao Senhor e isso pôs fim à iniquidade pregada por Corior. E Corior ia de casa em casa mendigando comida para seu sustento.

59 E aconteceu que, ao andar no meio do povo, sim, um povo que se havia separado dos nefitas e tomado o nome de zoramitas, sendo guiados por um homem cujo nome era Zorã — e ao andar no

49a 2 Crôn. 13:20.
52a Al. 30:42.

53a Jacó 7:14.
b 2 Cor. 11:14; 2 Né. 9:9.

c Salm. 10:4.
d GEE Carnal.

meio deles, eis que foi atropelado e pisoteado até a morte.

60 E assim vemos o fim daquele que perverte os caminhos do Senhor; e assim vemos também que o “diabo não ^bampará seus filhos no último dia, mas arrasta-os rapidamente para o ‘inferno.

CAPÍTULO 31

Alma chefia uma missão para recuperar os zoramitas apóstatas — Os zoramitas negam a Cristo, creem num falso conceito de eleição e adoram com orações preestabelecidas — Os missionários ficam cheios do Santo Espírito — Suas aflições são sobrepujadas pela alegria em Cristo. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, aconteceu que depois do fim de Corior, tendo Alma recebido notícia de que os zoramitas estavam pervertendo os caminhos do Senhor e de que Zorã, que era seu chefe, estava induzindo o coração do povo a “curvar-se diante de ^bídolos mudos, seu coração começou a ‘afligir-se novamente por causa da iniquidade do povo.

2 Porque foi motivo de grande “dor para Alma saber da iniquidade no meio de seu povo; portanto, seu coração se entristeceu muito

por causa da separação dos zoramitas e nefitas.

3 Ora, os zoramitas haviam-se reunido numa terra a que deram o nome de Antiônium, que ficava a leste da terra de Zaraenla, que quase fazia fronteira com o mar, que ficava ao sul da terra de Jérson, que também se limitava com o deserto sul, o qual estava cheio de lamanitas.

4 Ora, os nefitas temiam muito que os zoramitas se aliassem aos lamanitas e que isso pudesse causar grande perda aos nefitas.

5 Ora, como a “pregação da ^bpalavra exercia uma grande influência sobre o povo, ^clevando-o a praticar o que era justo — sim, surtia um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que a espada ou qualquer outra coisa que lhe houvesse acontecido — Alma, portanto, pensou que seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus.

6 Tomou, portanto, Amon e Aarão e Ômner e deixou Hímni na igreja de Zaraenla; mas levou consigo os três primeiros e também Amuleque e Zeezrom, que estavam em Meleque; e levou também dois de seus filhos.

7 Ora, não levou consigo o mais velho de seus filhos, cujo nome era “Helamã; e os nomes dos

60a GEE Diabo.
b Al. 3:26–27; 5:41–42;
D&C 29:45.
c GEE Inferno.
31 1a Êx. 20:5;
Mos. 13:13.
b 2 Né. 9:37.

GEE Idolatria.
c Al. 35:15.
2a Mos. 28:3;
3 Né. 17:14;
Mois. 7:41.
5a En. 1:23; Al. 4:19.
GEE Pregar.

b Heb. 4:12;
Jacó 2:8;
Al. 36:26.
c Jar. 1:11–12;
D&C 11:2.
7a GEE Helamã, Filho de Alma.

filhos que levou eram Siblon e Coriânton; e esses eram os nomes dos que foram com ele pregar a palavra aos ^bzoramitas.

8 Ora, os zoramitas eram ^adisidentes dos nefitas; portanto, já lhes havia sido ensinada a palavra de Deus.

9 Eles, porém, ^ahavam cometido grandes erros, porque não observavam os mandamentos de Deus nem os seus estatutos, segundo a lei de Moisés.

10 Nem queriam observar as práticas da igreja de continuar a orar e suplicar diariamente a Deus, para não cair em tentação.

11 Enfim, pervertiam os caminhos do Senhor de muitos modos; portanto, por esse motivo, Alma e seus irmãos entraram na terra para pregar-lhes a palavra.

12 Ora, quando chegaram à terra, eis que notaram, com grande espanto, que os zoramitas haviam construído sinagogas e que se reuniam certo dia da semana, ao qual chamavam dia do Senhor; e adoravam de um modo que Alma e seus irmãos ainda não haviam visto;

13 Pois haviam construído no centro de sua sinagoga um local para ficarem de pé, que ficava mais alto que a cabeça, em cuja parte superior só cabia uma pessoa.

14 Portanto, quem desejasse

^aadorar devia subir nessa plataforma e estender as mãos para o céu e clamar em alta voz, dizendo:

15 Santo, Santo Deus; cremos que és Deus e cremos que és santo; e que eras um espírito e que és um espírito e que serás um espírito para sempre.

16 Santo Deus, cremos que nos separaste de nossos irmãos; e não cremos nas tradições de nossos irmãos que lhes foram transmitidas pela infantilidade de seus pais; mas cremos que tu nos ^aelegeste para sermos teus ^bsantos filhos; e também nos fizeste saber que nenhum Cristo haverá.

17 Mas tu és o mesmo ontem, hoje e para sempre; e ^aelegeste-nos para sermos salvos, enquanto que todos ao nosso redor foram escolhidos para serem, pela tua ira, lançados no inferno; por essa santidade, ó Deus, agradecemos-te; e também te rendemos graças por nos haveres elegido, a fim de que não sejamos desencaminhados pelas tolas tradições de nossos irmãos que os forçam a crer em Cristo, afastando-lhes o coração para longe de ti, Deus nosso!

18 E novamente te rendemos graças, ó Deus, por sermos um povo eleito e santo. Amém.

19 Ora, aconteceu que tendo Alma e seus irmãos e seus filhos ouvido essas orações, ficaram extremamente admirados.

20 Pois eis que cada um se

7b Al. 30:59.

8a Al. 24:30.

9a GEE Apostasia.

14a Mt. 6:1-7.

16a Al. 38:13-14.

b Isa. 65:3, 5.

17a GEE Vaidade, Vão.

adiantava e proferia essas mesmas orações.

21 Ora, esse lugar era por eles chamado Rameumptom, que quer dizer púlpito sagrado.

22 Ora, desse púlpito cada homem oferecia a mesma oração a Deus, agradecendo a seu Deus por terem sido escolhidos por ele e por ele não os ter induzido a seguir as tradições de seus irmãos e não ter deixado que seu coração fosse atraído pela crença em coisas futuras, das quais nada sabiam.

23 Ora, depois de todo o povo agradecer dessa forma, voltavam para casa, “não falando mais em seu Deus até que se reunissem novamente, diante do púlpito sagrado, para render graças a sua maneira.

24 Ora, quando viu tudo isso Alma ficou “triste, porque percebeu que eram um povo iníquo e perverso; sim, viu que tinham o coração posto no ouro e na prata e em toda espécie de objetos finos.

25 Sim, viu também que, por causa de seu orgulho, seu coração estava “ensoberbecido e eles vangloriavam-se.

26 E elevou a voz ao céu e “clamou, dizendo: Ó Senhor, até quando permitirás que teus servos habitem aqui na carne, para presenciarem tão grandes iniquidades entre os filhos dos homens?

27 Eis que, ó Deus, eles “clamam a ti; entretanto seu coração está dominado pelo orgulho. Eis que, ó Deus, clamam a ti com os lábios, enquanto estão grandemente ^bensoberbecidos com as coisas vãs do mundo.

28 Eis, ó meu Deus, seus suntuosos ornamentos e seus anéis e seus “braceletes e seus enfeites de ouro e todas as coisas preciosas com que estão adornados; e eis que seu coração está preso a essas coisas e, no entanto, clamam a ti, dizendo: Agradecemos-te, ó Deus, por sermos um povo escolhido por ti, enquanto outros perecerão.

29 Sim, e dizem que tu lhes fizeste saber que não haverá um Cristo.

30 Ó, Senhor Deus, até quando permitirás que exista tal iniquidade e infidelidade? Ó Senhor, dá-me forças para suportar minhas fraquezas, pois sou débil e a iniquidade deste povo contristame a alma.

31 Ó Senhor, meu coração está extremamente aflito; consola minha alma “em Cristo. Ó Senhor, concede-me forças para suportar com paciência essas aflições que sofrerei por causa da iniquidade deste povo.

32 Ó Senhor, conforta-me a alma e faz com que eu tenha êxito, assim como os companheiros que estão comigo — sim, Amon e Aarão e Ômner e também Amuleque

23a Tg. 1:21–25.

24a Gên. 6:5–6.

25a Jacó 2:13;

Al. 1:32.

26a Moisés. 7:41–58.

27a Isa. 29:13.

^b GEE Orgulho.

28a Isa. 3:16–24.

31a Jo. 16:33.

e Zeezrom e também meus ^adois filhos — sim, ó Senhor, conforta-os a todos! Sim, conforta-lhes a alma em Cristo!

33 Concede-lhes forças para suportarem as aflições que lhes advirão por causa das iniquidades deste povo.

34 Ó Senhor, permite que ^atenhamos êxito em trazê-los novamente a ti, em Cristo.

35 Eis, ó Senhor, que sua ^aalma é preciosa e muitos deles são nossos irmãos; dá-nos, portanto, ó Senhor, poder e sabedoria para trazermos esses nossos irmãos novamente a ti.

36 E aconteceu que, tendo pronunciado essas palavras, Alma ^aimpôs as ^bmãos sobre todos os que estavam com ele. E eis que, ao impor-lhes as mãos, encheram-se do Santo Espírito.

37 Depois disso separaram-se uns dos outros, ^anão pensando no que iriam comer ou no que iriam beber nem no que iriam vestir.

38 E o Senhor proveu-os de tudo, para que não tivessem fome nem tivessem sede; sim, e deu-lhes força para que não padecessem qualquer espécie de ^aaflição que não pudesse ser sobrepujada pela alegria em Cristo. Ora, isso aconteceu por causa da oração de Alma; e isto porque havia orado com ^bfé.

CAPÍTULO 32

Alma ensina os pobres, cujas aflições os haviam tornado humildes — Fé é uma esperança naquilo que não se vê e que é verdadeiro — Alma testifica que anjos ministram entre homens, mulheres e crianças — Alma compara a palavra a uma semente — Ela deve ser plantada e cuidada — Então se transforma em uma árvore da qual se colhe o fruto da vida eterna. Aproximadamente 74 a.C.

E ACONTECEU que saíram e começaram a pregar a palavra de Deus ao povo, entrando em suas sinagogas e em suas casas; sim, e até pregavam a palavra nas ruas.

2 E aconteceu que, depois de muito trabalho, começaram a ter êxito com a classe ^apobre; pois eis que os pobres eram expulsos das sinagogas por causa de suas vestimentas grosseiras.

3 Portanto, não lhes era permitida a entrada nas sinagogas para adorarem a Deus, sendo considerados como imundície porque eram pobres; sim, eram considerados por seus irmãos como escória e eram ^apobres quanto às coisas do mundo; eram também humildes de coração.

4 Ora, enquanto Alma estava pregando e ensinando ao povo no monte Onida, aproximou-se uma grande multidão que se

32a Al. 31:7.

34a 2 Né. 26:33.

35a GEE Alma — Valor das almas.

36a 3 Né. 18:36–37.

^b GEE Mãos, Imposição de.

37a Mt. 6:25–34;

3 Né. 13:25–34.

38a Mt. 5:10–12;

Mos. 24:13–15;

Al. 33:23.

^b GEE Fé.

32 2a GEE Pobres.

3a Al. 34:40.

compunha daqueles de quem estávamos falando, que eram os “humildes de coração por causa da sua pobreza quanto às coisas do mundo.

5 E aproximaram-se de Alma e o mais influente deles disse-lhe: “Que deverão fazer estes meus irmãos, pois são desprezados por todos devido a sua pobreza; sim, e principalmente por nossos sacerdotes, pois ^bexpulsaram-nos de nossas sinagogas, em cuja construção trabalhamos muito com nossas próprias mãos; e expulsaram-nos devido a nossa grande pobreza e não temos um lugar onde adorar nosso Deus; ‘que devemos fazer?

6 E então, quando ouviu isso, Alma voltou-se para ele e olhou com grande alegria, pois viu que suas “aflições verdadeiramente os haviam tornado ^bhumildes e que estavam ‘preparados para ouvir a palavra.

7 Portanto, ele não falou mais à outra multidão; mas estendeu a mão e clamou aos que via e eram verdadeiramente penitentes; e disse-lhes:

8 Vejo que sois “humildes de coração; e, se assim é, benditos sois.

9 Eis que vosso irmão me perguntou: Que devemos fazer? — pois somos expulsos de nossas sinagogas, de modo que não podemos adorar a nosso Deus.

10 Eis que vos digo: Supondes que não podeis “adorar a Deus a não ser em vossas sinagogas?

11 E pergunto-vos ainda: Supondes que não podeis adorar a Deus mais que uma vez por semana?

12 Digo-vos: Ainda bem que vos afastaram de vossas sinagogas, para que sejais humildes e aprendais “sabedoria, pois é necessário que aprendais sabedoria; porque foi por terdes sido afastados e desprezados por vossos irmãos, devido a vossa extrema ^bpobreza, que haveis humilhado vosso coração; porque fostes obrigados a vos humilhades.

13 E agora, porque fostes compelidos a ser humildes, benditos sois; porque o homem, às vezes, se é compelido a humilhar-se, procura o arrependimento; e certamente quem se arrepender encontrará misericórdia; e quem encontrar misericórdia e “perseverar até o fim, será salvo.

14 E agora, como vos disse que por terdes sido compelidos a ser humildes fostes abençoados, não vos parece que serão mais abençoados os que verdadeiramente se humilharem por causa da palavra?

15 Sim, aquele que verdadeiramente se humilhar e arrepender-se de seus pecados e perseverar até o fim, esse será abençoado — sim, será muito mais abençoado

4a GEE Pobres — Pobres em espírito.

5a Prov. 18:23.

b Al. 33:10.

c At. 2:37–38.

6a GEE Adversidade.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

c Al. 16:16–17;

D&C 101:8.

8a Mt. 5:3–5.

10a GEE Adorar.

12a Ecles. 4:13.

b Prov. 16:8.

13a Al. 38:2.

do que aqueles que são compelidos a humilhar-se devido a sua extrema pobreza.

16 Portanto, benditos são os que se “humilham sem serem compelidos a ser humildes; ou, em outras palavras, bendito é aquele que acredita na palavra de Deus e é batizado sem relutância no coração, sim, sem ter sido levado a conhecer a palavra ou mesmo sem ser compelido a conhecer antes de acreditar.

17 Sim, há muitos que dizem: Se nos mostrardes um “sinal do céu, saberemos com segurança; então acreditaremos.

18 Agora vos pergunto: Isso é fé? Eis que vos digo: Não. Porque se um homem sabe uma coisa, não tem motivo para “crer, porque a sabe.

19 E agora, quão mais amaldiçoado é aquele que “conhece a vontade de Deus e não a pratica, do que aquele que somente acredita ou que somente tem motivo para acreditar e cai em transgressão?

20 Ora, isto deveis julgar. Eis que vos digo que de um lado é como do outro; e cada homem receberá de acordo com suas obras.

21 E agora, conforme falei com referência à fé — “fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas; portanto, se tendes fé, tendes ^besperança nas coisas que se ^cnão veem e que são verdadeiras.

22 E agora, eis que vos digo: Eu quisera que de um lado vos lembrásseis de que Deus é misericordioso para com todos os que acreditam em seu nome; portanto, deseja em primeiro lugar que acrediteis, sim, que acrediteis em sua palavra.

23 E agora, ele transmite a sua palavra aos homens por intermédio de anjos; sim, “não só aos homens mas também às mulheres. Ora, isso não é tudo; muitas vezes as ^bcrianças recebem palavras que confundem o sábio e o instruído.

24 E agora, meus amados irmãos, como desejastes saber de mim o que deveis fazer, por estardes aflitos e serdes rejeitados — ora, não desejo que suponhais que eu pretenda julgar-vos, exceto de acordo com o que é verdade —

25 Porque não afirmo que todos vós fostes obrigados a vos humilhardes; pois realmente acredito que alguns de vós vos humilharíeis, fossem quais fossem as circunstâncias;

26 Ora, como disse em relação à fé, que não era um conhecimento perfeito, o mesmo se dá com minhas palavras. A princípio não podereis ter perfeita certeza delas, assim como a fé tampouco é um conhecimento perfeito.

27 Mas eis que, se despertardes e exercitardes as vossas faculdades, pondo à prova as minhas

16a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

17a GEE Sinal.

18a Êt. 12:12, 18.

19a Jo. 15:22–24.

21a Jo. 20:29;
Heb. 11.

^b GEE Esperança.

^c Êt. 12:6.

23a Joel 2:28–29.

^b Mt. 11:25;

Lc. 10:21;

3 Né. 26:14–16;

D&C 128:18.

palavras, e exercerdes uma partícula de fé, sim, mesmo que não tenhais mais que o ^adesejo de acreditar, deixai que esse desejo opere em vós, até acreditardes de tal forma que possais dar lugar a uma porção das minhas palavras.

28 Compararemos a palavra a uma ^asemente. Ora, se derdes lugar em vosso ^bcoração para que uma ^csemente seja plantada, eis que, se for uma semente verdadeira, ou seja, uma boa semente, se não a lançardes fora por vossa ^dincredulidade, resistindo ao Espírito do Senhor, eis que ela começará a inchar em vosso peito; e quando tiverdes essa sensação de crescimento, começareis a dizer a vós mesmos: Deve ser uma boa semente, ou melhor, a palavra é boa porque começa a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o ^eentendimento; sim, começa a ser-me deliciosa.

29 Ora, eis que isso não aumentaria a vossa fé? Digo-vos que sim; não obstante, não cresceu a ponto de transformar-se em perfeito conhecimento.

30 Mas eis que quando a semente incha e brota e começa a crescer, então deveis dizer que a semente é boa; porque eis que inchou e brotou e começou a crescer. E agora, eis que isto não fortalecerá vossa fé? Sim, fortalecerá vossa fé, pois direis: Eu sei que esta é uma boa

semente; porque eis que brota e começa a crescer.

31 E agora, estais certos de que é uma boa semente? Digo-vos que sim; porque toda semente frutifica segundo sua ^aprópria semelhança.

32 Portanto, se uma semente cresce, é boa; mas se não cresce, eis que não é boa; portanto, é lançada fora.

33 E agora, eis que por haverdes feito a experiência e plantado a semente que inchou e brotou e começou a crescer, deveis forçosamente saber que a semente é boa.

34 E agora, eis que é perfeito o vosso ^aconhecimento? Sim, vosso conhecimento é perfeito nisto e vossa ^bfé permanece adormecida; e isto porque sabeis, pois sabeis que a palavra vos dilatou a alma e sabeis também que ela germinou, que vossa compreensão começa a iluminar-se e vossa ^cmente começa a expandir-se.

35 Oh! então isto não é real? Digo-vos que sim, porque é ^aluz; e o que é luz é bom, porque pode ser discernido; portanto, deveis saber que é bom; e agora, eis que, depois de haverdes experimentado esta luz, é perfeito o vosso conhecimento?

36 Eis que vos digo: Não, nem deveis pôr de lado a vossa fé, porque haveis somente exercido vossa fé para plantar a semente a fim

27a Mc. 11:24.

28a Al. 33:1.

b GEE Coração.

c Lc. 8:11.

d Mt. 17:20.

e GEE Compreensão,
Entendimento.

31a Gên. 1:11-12.

34a GEE Conhecimento.

b Ét. 3:19.

c GEE Mente.

35a Jo. 3:18-21.

GEE Luz, Luz de Cristo.

de fazer a expêriencia, para saber se a semente é boa.

37 E eis que, à medida que a árvore começar a crescer, direis: Tratemos dela com muito cuidado, para que crie raiz, para que cresça e dê frutos. E agora, eis que se a tratardes com muito cuidado, criará raiz e crescerá e dará frutos.

38 Mas se “negligenciardes a árvore e deixardes de tratá-la, eis que não criará raiz; e quando chegar o calor do sol e a abrasar, secará por falta de raiz; e arrancá-la-eis e lançareis fora.

39 Ora, isso não é porque a semente não seja boa nem porque o seu fruto seja indesejável, mas porque vosso “terreno é estéril e não cuidais da árvore; não podeis, portanto, obter seu fruto.

40 E assim, se não cultivardes a palavra, esperando com os olhos da fé o seu fruto, nunca podereis colher o fruto da “árvore da vida.

41 Se, porém, cultivardes a palavra, sim, cultivardes a árvore quando ela começar a crescer, com vossa fé, com grande esforço e com “paciência, esperando o fruto, ela criará raiz; e eis que será uma árvore que ^bbrotará para a vida eterna.

42 E por causa de vosso “esforço e de vossa fé e de vossa paciência em cultivar a palavra para que crie raiz em vós, eis que pouco a pouco colhereis o seu ^bfruto, que

é sumamente precioso, que é mais doce que tudo que é doce, que é mais branco que tudo que é branco, sim, e mais puro que tudo que é puro; e banquetear-vos-eis com esse fruto, até vos fartardes, de modo que não tereis fome nem tereis sede.

43 Então, meus irmãos, colheis a recompensa de vossa fé e de vossa diligência e paciência e longanimidade, esperando que a árvore vos dê fruto.

CAPÍTULO 33

Zenos ensinou que os homens devem orar e adorar em todos os lugares e que julgamentos são afastados por causa do Filho — Zenoque ensinou que a misericórdia é concedida por causa do Filho — Moisés havia levantado no deserto um símbolo do Filho de Deus. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, depois que Alma proferiu essas palavras, mandaram perguntar-lhe se deviam acreditar em “um Deus, para assim poderem obter aquele fruto de que ele havia falado, ou como deveriam plantar a ^bsemente, ou a palavra de que havia falado, a qual ele dissera que deveria ser plantada em seus corações; ou seja, de que maneira começariam a exercer a fé.

2 E Alma respondeu-lhes: Eis que dissestes que “não podeis adorar vosso Deus, porque fostes

38a GEE Apostasia.

39a Mt. 13:5.

40a Gên. 2:9;

1 Né. 15:36.

41a GEE Paciência.

b Al. 33:23;

D&C 63:23.

42a GEE Diligência.

b 1 Né. 8:10–12.

33 1a 2 Né. 31:21;

Mos. 15:2–4.

b Al. 32:28–43.

2a Al. 32:5.

expulsos de vossas sinagogas. Mas eis que vos digo: Se supondes que não podeis adorar a Deus, errais muito e deveríeis examinar as ^bescrituras; se supondes que é isso que elas vos ensinaram, não as compreendeis.

3 Não vos recordais de haver lido o que ^aZenos, o profeta da antiguidade, disse a respeito da oração, ou melhor, da ^badoração?

4 Pois ele disse: És misericordioso, ó Deus, porque ouviste a minha oração até mesmo quando me achava no deserto; sim, foste misericordioso quando orei a respeito daqueles que eram meus "inimigos e fizeste com que se voltassem para mim.

5 Sim, ó Deus! E foste misericordioso para comigo quando a ti clamei no meu "campo; quando clamei a ti em minha oração e me ouviste.

6 E ainda, ó Deus, quando fui para casa, tu ouviste a minha oração.

7 E quando fui ao meu "aposento e roguei a ti, ó Senhor, tu me ouviste.

8 Sim, tu és misericordioso para com teus filhos quando clamam a ti para serem ouvidos por ti e não pelos homens; e tu os ouves.

9 Sim, ó Deus, foste misericordioso para comigo, e ouviste os meus clamores em meio às tuas congregações.

10 Sim, e também me ouviste quando fui ^aexpulso e desprezado por meus inimigos; sim, ouviste os meus clamores e te indignaste com os meus inimigos e visitaste-os em tua ira com rápida destruição.

11 E ouviste-me por causa das minhas aflições e da minha sinceridade; e é por causa de teu Filho que foste assim misericordioso comigo; portanto, clamarei a ti em todas as minhas aflições, porque em ti está a minha alegria; porque, por causa de teu Filho, afastaste de mim teus julgamentos.

12 E disse-lhes então Alma: Credes nas ^aescrituras que foram escritas pelos antigos?

13 Eis que, se nelas credes, deveis crer no que ^aZenos disse, porque eis que declarou: Afastaste teus julgamentos por causa de teu Filho.

14 Agora, meus irmãos, eis que vos pergunto se haveis lido as escrituras. Se haveis, como podeis não crer no Filho de Deus?

15 Porque ^anão está escrito que somente Zenos falou dessas coisas, mas ^bZenoque também falou dessas coisas —

16 Pois eis que ele disse: Estás irado, ó Senhor, contra este povo, porque não compreende a misericórdia que lhe concedeste por causa de teu Filho.

17 E agora, meus irmãos, vedes

2b Al. 37:3-10.

3a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas;
Zenos.

b GEE Adorar.

4a Mt. 5:44.

5a Al. 34:20-25.

7a Mt. 6:5-6;
Al. 34:26.

10a Al. 32:5.

12a GEE Escrituras.

13a Al. 34:7.

15a Jacó 4:4.

b 1 Né. 19:10;

Al. 34:7.

que um segundo profeta da antiguidade testificou sobre o Filho de Deus; e porque o povo não quis compreender suas palavras, “apedrejaram-no até morrer.

18 Mas eis que isso não é tudo; esses não são os únicos que falaram a respeito do Filho de Deus.

19 Eis que “Moisés dele falou; sim, e eis que um ^bsímbolo foi ^clevantado no deserto, a fim de que todo aquele que o olhasse, vivesse. E muitos olharam e viveram.

20 Poucos, porém, compreenderam o significado daquelas coisas; e isso devido à dureza de seu coração. Mas houve muitos tão obstinados, que nem quiseram olhar e, portanto, pereceram. Ora, a razão pela qual não queriam olhar era que não acreditavam que isso os ^acuraria.

21 Ó meus irmãos, se pudésseis ser curados simplesmente olhando ao redor para serdes curados, não o faríeis rapidamente? Ou preferiríeis endurecer o coração na incredulidade e ser negligentes, recusando-vos a olhar ao redor, e assim perecer?

22 Se assim for, a desgraça cairá sobre vós; mas se não for, então olhai ao redor e ^acomeçai a acreditar no Filho de Deus, que ele virá para remir seu povo e que ele sofrerá e morrerá para ^bexpiar os pecados deles; e que ele se ^clevantará

dos mortos, proporcionando-nos a ^aressurreição; que todos os homens comparecerão diante dele, a fim de serem julgados no último dia, o dia do juízo final, segundo suas ^cobras.

23 E agora, meus irmãos, desejo que ^aplanteis esta palavra em vosso coração; e quando ela começar a inchar, cultivai-a com vossa fé. E eis que se tornará em árvore, ^bcrecendo em vós para a vida eterna. E permita Deus que vossas ^ccargas sejam leves pela alegria em seu Filho. E tudo isso podereis fazer, se assim o quiserdes. Amém.

CAPÍTULO 34

Amuleque testifica que a palavra que leva à salvação está em Cristo — A não ser que haja uma expiação, toda a humanidade perecerá — A totalidade da lei de Moisés aponta para o sacrifício do Filho de Deus — O plano eterno de redenção fundamenta-se na fé e no arrependimento — Orai por bênçãos materiais e espirituais — Esta vida é o tempo para os homens prepararem-se para o encontro com Deus — Operai a vossa salvação com temor perante Deus. Aproximadamente 74 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma, tendo proferido estas palavras, sentou-se no chão; e ^aAmuleque

17a GEE Mártir, Martírio.

19a Deut. 18:15, 18;
Al. 34:7.

^b Núm. 21:9;

^c 2 Né. 25:20; Mos. 3:15.

^c Jo. 3:14;

Hel. 8:14–15.

20a 1 Né. 17:40–41.

22a Al. 32:27–28.

^b Al. 22:14; 34:8–9.

^c GEE Ressurreição.

^d Al. 11:44.

^e GEE Obras.

23a Al. 33:1; 34:4.

^b Al. 32:41;

D&C 63:23.

^c Al. 31:38.

34 1a Al. 8:21.

levantou-se e começou a ensiná-los, dizendo:

2 Meus irmãos, penso ser impossível que ignoreis as coisas que foram ditas concernentes à vinda de Cristo, que ensinamos ser o Filho de Deus; sim, sei que “estas coisas vos foram amplamente ensinadas antes de vosso afastamento de nós.

3 E como haveis desejado que meu amado irmão vos dissesse o que deveríeis fazer, devido às vossas aflições, ele vos disse algo para preparar-vos a mente; sim, e ele exortou-vos a terdes fé e paciência —

4 Sim, a terdes fé suficiente para “plantar a palavra em vosso coração e assim testar sua excelência.

5 E vimos que a grande pergunta que tendes em mente é se a palavra está no Filho de Deus ou se não haverá um Cristo.

6 E vistes também que meu irmão vos provou em muitas ocasiões que a “palavra para a salvação está em Cristo.

7 Meu irmão citou as palavras de Zenos e também as palavras de Zenoque, de que a redenção nos vem por meio do Filho de Deus; e ele também recorreu a Moisés para provar que estas coisas são verdadeiras.

8 E agora, eis que eu próprio vos “testifico que estas coisas são

verdadeiras. Eis que vos digo que sei que Cristo virá entre os filhos dos homens para tomar sobre si as transgressões de seu povo e que ele ^bexpiará os pecados do mundo; porque o Senhor Deus o disse.

9 Pois é necessário que haja uma “expição; porque, de acordo com o grande ^bplano do Deus Eterno, deverá haver uma expiação; do contrário, toda a humanidade inevitavelmente perecerá; sim, todos são obstinados; sim, todos estão “decaídos e perdidos e hão de perecer, a não ser que seja pela expiação que deve haver.

10 Porque é necessário que haja um grande e último “sacrifício; sim, não um sacrifício de homem nem de animal nem de qualquer tipo de ave; pois não será um sacrifício humano; deverá, porém, ser um ^bsacrifício “infinito e eterno.

11 Ora, não há homem algum que possa sacrificar o seu sangue para expiar pecados de outrem. Ora, se um homem assassina, eis que a nossa lei, que é “justa, tomará a vida de seu irmão? Digo-vos que não.

12 A lei, porém, requer a vida daquele que cometeu o “assassinato; portanto, nada pode haver, a não ser uma expiação infinita, que seja suficiente para os pecados do mundo.

2a Al. 16:13-21.

4a Al. 33:23.

6a Jo. 1:1, 14.

8a GEE Testificar.

b GEE Expição, Expiar.

9a Al. 33:22.

b Al. 12:22-33;

Mois. 6:62.

c GEE Queda de Adão e Eva.

10a Mois. 5:6-7.

b GEE Sacrifício.

c 2 Né. 9:7.

11a Deut. 24:16;

Mos. 29:25.

12a GEE Homicídio; Pena de Morte.

13 Assim sendo, é necessário que haja um grande e último sacrifício; e então haverá, ou melhor, é necessário que haja um “fim para o derramamento de sangue; então será cumprida a ^blei de Moisés; sim, será totalmente cumprida, cada jota e til; e nada se omitirá.

14 E eis que este é o “significado total da ^blei, cada ponto indicando aquele grande e último “sacrifício; e aquele grande e último sacrifício será o Filho de Deus, sim, infinito e eterno.

15 E assim ele trará “salvação a todos os que acreditarem em seu nome, sendo a finalidade deste último sacrifício manifestar as entranhas da misericórdia, a qual sobrepuja a justiça e proporciona aos homens meios para que tenham fé para o arrependimento.

16 E assim a “misericórdia pode satisfazer as exigências da ^bjustiça e envolve-os nos braços da segurança, enquanto que aquele que não exerce fé para o arrependimento está exposto à toda a lei das exigências da “justiça; portanto, apenas para o que possui fé para o arrependimento tem efeito o grande e eterno “plano de redenção.

17 Portanto, permita Deus, meus irmãos, que comeceis a exercer vossa “fé para o arrependimento, que comeceis a ^binvocar seu santo

nome, para que tenha misericórdia de vós.

18 Sim, clamai a ele por misericórdia, porque ele é poderoso para salvar.

19 Sim, humilhai-vos e continuai em oração a ele.

20 Clamai a ele quando estiverdes em vossos campos, sim, por todos os vossos rebanhos.

21 “Clamai a ele em vossas casas, sim, por todos os de vossa casa, tanto de manhã como ao meio-dia e à noite.

22 Sim, clamai a ele contra o poder de vossos inimigos.

23 Sim, “clamai a ele contra o ^bdiabo, que é o inimigo de toda “retidão.

24 Clamai a ele pelas colheitas de vossos campos, a fim de que, por meio delas, prospereis.

25 Clamai pelos rebanhos de vossos campos, para que aumentem.

26 Mas isto não é tudo; deveis abrir vossa alma em vossos “apostentos e em vossos lugares secretos e em vossos desertos.

27 Sim, e quando não clamardes ao Senhor, deixai que se “encha o vosso ^bcoração, voltado continuamente para ele em oração pelo vosso bem-estar, assim como pelo bem-estar de todos os que vos rodeiam.

13a 3 Né. 9:17, 19-20.

b 3 Né. 15:5.

14a Al. 30:3.

b GEE Lei de Moisés.

c D&C 138:35.

15a GEE Salvação.

16a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Justiça.

c Al. 12:32.

d GEE Plano de
Redenção.

17a GEE Fé.

b GEE Oração.

21a Salm. 5:1-3;
3 Né. 18:21.

23a 3 Né. 18:15, 18.

b GEE Diabo.

c GEE Retidão.

26a Mt. 6:5-6.

27a GEE Ponderar.

b GEE Coração.

28 E agora, meus amados irmãos, eis que vos digo que não penseis que isto é tudo; porque depois de haverdes feito todas estas coisas, se negardes ajuda aos “necessitados e aos nus e não visitardes os doentes e aflitos nem ^brepartirdes o vosso sustento, se o tendes, com os que necessitam — digo-vos, se não fizerdes qualquer destas coisas, eis que vossa “oração é “vã e de nada vos vale e sois como os hipócritas que negam a fé.

29 Portanto, se não vos lembrardes de ser “caridosos, sereis como o refugio que os refinadores põem fora (por não ter valor) e é pisado pelos homens.

30 E agora, meus irmãos, eu quisera que, depois de haverdes recebido tantos testemunhos, vendo que as santas escrituras testificam estas coisas, produzísseis “frutos para o arrependimento.

31 Sim, eu quisera que já não endurecésseis vosso coração, pois eis que agora é o tempo e o “dia de vossa salvação; e, portanto, se vos arreponderdes e não endurecerdes o coração, imediatamente terá efeito para vós o grande plano de redenção.

32 Pois eis que esta vida é o tempo para os homens “prepararem-se para o encontro com Deus; sim,

eis que o dia desta vida é o dia para os homens executarem os seus labores.

33 E agora, como vos disse antes, já que haveis tido tantos testemunhos, peço-vos, portanto, que não “deixeis o dia do ^barrependimento para o fim; porque depois deste dia de vida que nos é dado a fim de nos prepararmos para a eternidade, eis que, se não fizermos melhor uso de nosso tempo nesta vida, virá a “noite ^atenebrosa, durante a qual nenhum labor poderá ser executado.

34 Não podereis dizer, quando fordes levados a essa terrível “crise: Arrepende-me-ei para retornar a meu Deus. Não, não podereis dizer isso; porque o mesmo espírito que possuir vosso corpo quando deixardes esta vida, esse mesmo espírito terá poder para possuir vosso corpo naquele mundo eterno.

35 Pois eis que, se deixastes o dia do arrependimento para o dia da vossa morte, eis que vos tendes “submetido ao espírito do diabo e ele vos ^bsela como seus; portanto, o Espírito do Senhor se apartou de vós e não tem lugar em vós; e o diabo tem sobre vós todo o poder e este é o estado final dos iníquos.

36 E isto eu sei, porque o Senhor disse que não habita em templos

28a GEE Pobres.

b GEE Esmolas.

c Mt. 15:7–8.

d Morô. 7:6–8.

29a GEE Caridade.

30a Mt. 3:8;

Al. 13:13.

31a Rom. 13:11–12.

32a 2 Né. 2:21;

Al. 12:24; 42:4–6.

33a Hel. 13:38;

D&C 45:2.

b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

c Jo. 9:4;

D&C 45:17.

d GEE Morte Espiritual;

Trévas Espirituais.

34a Al. 40:13–14.

35a 2 Né. 28:19–23.

b 2 Né. 9:9.

^aimpuros, mas no coração dos ^bjustos ele habita; sim, e disse também que os justos se sentarão em seu reino para não mais sair; suas vestimentas, porém, deverão ser alvejadas pelo sangue do Cordeiro.

37 E agora, meus amados irmãos, desejo que vos lembreis destas coisas e que ^aopereis a vossa salvação com temor perante Deus, e que não mais negueis a vinda de Cristo;

38 Que não mais ^aluteis contra o Espírito Santo, mas que o recebais e tomeis sobre vós o ^bnome de Cristo; que vos humilheis até o pó e ^aadoreis a Deus em qualquer lugar em que estejais, em espírito e em verdade; que vivais rendendo ^agraças diariamente pelas muitas misericórdias e bênçãos que ele vos concede.

39 Sim, e eu também vos exorto, meus irmãos, a vigiardes e ^aorardes, para não serdes levados pelas ^btentações do diabo, de modo que ele não vos subjugue, para que não vos torneis seus súditos no último dia; pois eis que ele não vos recompensa com coisa ^calguma que seja boa.

40 E agora, meus amados irmãos, quisera exortar-vos a terdes ^apaciência e a suportardes toda espécie de aflições; e a não

^bultrajardes aqueles que vos rejeitam devido a vossa extrema pobreza, para não vos tornardes pecadores como eles.

41 Mas tende paciência e suportai essas aflições com a firme esperança de que um dia descansareis de todas as vossas aflições.

CAPÍTULO 35

A pregação da palavra destrói a astúcia dos zoramitas — Eles expulsam os conversos, que então se juntam ao povo de Amon em Jérson — Alma entristece-se por causa da iniquidade do povo. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, aconteceu que tendo Amuleque acabado de dizer essas palavras, eles se afastaram da multidão e dirigiram-se à terra de Jérson.

2 Sim, e os outros irmãos, depois de haverem pregado a palavra aos zoramitas, partiram também para a terra de Jérson.

3 E aconteceu que depois de os mais influentes dos zoramitas se haverem consultado sobre as palavras que lhes haviam sido pregadas, indignaram-se por causa da palavra, porque destruía suas ^aartimanhas; portanto, não quiseram dar ouvidos às palavras.

4 E enviaram mensageiros por toda a terra, a fim de reunirem o

36a Mos. 2:37;

Al. 7:21;

Hel. 4:24.

^b GEE Retidão.

37a Filip. 2:12.

38a GEE Contenção,
Contenda.

^b Mos. 5:8;

Al. 5:38.

^c GEE Adorar.

^d Salm. 69:30;

D&C 59:7.

GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.

39a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

^b GEE Tentação, Tentar.

^c Al. 30:60.

40a GEE Paciência.

^b D&C 31:9.

35 3a GEE Artimanhas
Sacerdotais.

povo e consultá-lo sobre as palavras que haviam sido proferidas.

5 Mas seus chefes e seus sacerdotes e seus mestres não permitiram que o povo conhecesse seus desígnios; portanto, averiguaram secretamente a opinião de todo o povo.

6 E aconteceu que depois de haverem descoberto a opinião de todo o povo, desterraram os que eram a favor das palavras que haviam sido proferidas por Alma e seus irmãos; e eram muitos; e também foram para a terra de Jérsón.

7 E aconteceu que Alma e seus irmãos os ensinaram.

8 Ora, os zoramitas indignaram-se com o povo de Amon que estava em Jérsón. E sendo o chefe principal dos zoramitas um homem muito iníquo, enviou mensageiros ao povo de Amon, desejando que expulsassem de sua terra todos aqueles que haviam ido para lá.

9 E proferiu muitas ameaças contra eles. O povo de Amon, porém, não teve medo de suas palavras; portanto, não os expulsou, mas recebeu todos os zoramitas pobres que foram ter com eles; e alimentou-os e vestiu-os e deu-lhes também terras para sua herança; e auxiliava-os de acordo com suas necessidades.

10 Ora, isso incitou os zoramitas à ira contra o povo de Amon; e começaram a misturar-se com os

lamanitas e também a incitá-los contra eles.

11 E assim os zoramitas e os lamanitas começaram a preparar-se para a guerra contra o povo de Amon e também contra os nefitas.

12 E assim terminou o décimo sétimo ano em que os juizes governaram o povo de Néfi.

13 E o povo de Amon partiu da terra de Jérsón e dirigiu-se à terra de Meleque e deu lugar, na terra de Jérsón, aos exércitos dos nefitas, para que pudessem lutar com os exércitos dos lamanitas e os exércitos dos zoramitas; e assim, no décimo oitavo ano do governo dos juizes, iniciou-se uma guerra entre lamanitas e nefitas; e um “relato de suas guerras será feito mais adiante.

14 E Alma e Amon e seus irmãos e também os dois filhos de Alma voltaram à terra de Zараenla, depois de haverem sido instrumentos nas mãos de Deus para fazer com que “muitos dos zoramitas se arrependessem; e todos os que se arrependeram foram expulsos de sua terra; mas receberam terras para sua herança na terra de Jérsón e pegaram em armas para defenderem-se e defenderem suas esposas e filhos e suas terras.

15 Ora, estando Alma angustiado pelas iniquidades de seu povo, sim, pelas guerras e derramamento de sangue e contendas que havia entre eles; e tendo ido pregar a palavra, ou seja, tendo

9a Mos. 4:26.
GEE Bem-Estar.

13a Al. 43:3.
14a Al. 35:6.

sido enviado a pregar a todos os habitantes de todas as cidades, e vendo que o povo começava a endurecer o coração e a sentir-se “ofendido devido à severidade da palavra, afligiu-se-lhe muito o coração.

16 Fez, portanto, reunir seus filhos para dar a cada um, separadamente, sua “incumbência quanto às coisas que diziam respeito à retidão. E nós temos um relato de seus mandamentos, que ele lhes deu segundo seu próprio registro.

Mandamentos de Alma a seu filho Helamã.

Abrangem os capítulos 36 e 37.

CAPÍTULO 36

Alma testifica a Helamã sua conversão depois de ter visto um anjo — Ele sofreu as dores de uma alma condenada; invocou o nome de Jesus, e então nasceu de Deus — Doce alegria encheu-lhe a alma — Ele viu multidões de anjos louvando a Deus — Muitos conversos experimentaram o que ele experimentou e viu. Aproximadamente 74 a.C.

MEU “filho, ouve minhas palavras; pois juro-te que, se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra.

2 Eu quisera que fizesses como eu fiz, lembrando-te do cativeiro de nossos pais; porque estavam em “servidão e ninguém os poderia salvar a não ser o ^bDeus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; e ele certamente os livrou de suas aflições.

3 E agora, ó Helamã, meu filho, eis que estás na juventude; peço-te, portanto, que ouças as minhas palavras e aprendas de mim; porque sei que aqueles que confiarem em Deus serão auxiliados em suas “tribulações e em suas dificuldades e em suas aflições; e serão ^belevados no último dia.

4 E eu não quero que penses que “sei por mim mesmo — não pelo que é físico, mas pelo espiritual; não pela mente ^bcarnal, mas por Deus.

5 Ora, eis que te digo que, se eu não houvesse “nascido de Deus, ^bnão saberia estas coisas; Deus, porém, pela boca de seu santo anjo fez-me conhecer estas coisas, não por “mérito algum meu.

6 Porque andei com os filhos de Mosias, procurando “destruir a igreja de Deus; mas eis que Deus enviou seu santo anjo para deter-nos no caminho.

7 E eis que nos falou como se fosse a voz do trovão e toda a terra “tremeu debaixo de nossos pés; e caímos todos por terra, porque

15a GEE Apostasia.

16a GEE Mordomia,
Mordomo.

36 1a Hel. 5:9–14.

2a Mos. 23:23; 24:17–21.

b Êx. 3:6; Al. 29:11.

3a Rom. 8:28.

b Mos. 23:21–22.

4a 1 Cor. 2:11;

Al. 5:45–46.

GEE Conhecimento.

b GEE Carnal.

5a GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

b Al. 26:21–22.

c GEE Dignidade, Digno.

6a Mos. 27:10.

7a Mos. 27:18.

o ^btemor de Deus se apoderou de nós.

8 Mas eis que a voz me disse: Levanta-te! E levantei-me e pus-me de pé e vi o anjo.

9 E ele disse-me: A menos que queiras destruir-te, não mais procures destruir a igreja de Deus.

10 E aconteceu que caí por terra; e pelo espaço de ^atrês dias e três noites não pude abrir a boca nem fazer uso das pernas e dos braços.

11 E o anjo falou-me mais coisas, que foram ouvidas por meus irmãos, mas eu não as ouvi; porque quando ouvi as palavras — A menos que queiras destruir-te, não mais procures destruir a igreja de Deus — fui tomado de grande medo e espanto, temendo ser destruído; e caí por terra, nada mais ouvindo.

12 Mas fui torturado com ^aeterno tormento, porque minha alma estava atribulada no mais alto grau e atormentada por todos os meus pecados.

13 Sim, lembrei-me de todos os meus pecados e iniquidades, pelos quais me vi ^aatormentado com as penas do inferno; sim, vi que me havia rebelado contra o meu Deus e que não guardara seus santos mandamentos.

14 Sim, e que havia assassinado muitos de seus filhos, ou melhor, que os levava à destruição; sim,

resumindo, tão grandes haviam sido minhas iniquidades que a simples ideia de entrar na presença de meu Deus atormentava-me a alma com inexprimível horror.

15 Oh! pensei eu, se ^a“pudesse ser banido e aniquilado em corpo e alma, para não ser levado à presença de meu Deus a fim de ser julgado pelas minhas ^bobras!

16 E durante três dias e três noites fui atormentado pelas dores de uma alma ^acondenada.

17 E aconteceu que enquanto eu estava sendo assim atormentado e enquanto eu estava ^a“perturbado pela lembrança de tantos pecados, eis que me lembrei também de ter ouvido meu pai profetizar ao povo sobre a vinda de um Jesus Cristo, um Filho de Deus, para expiar os pecados do mundo.

18 Ora, tendo fixado a mente nesse pensamento, clamei em meu coração: Ó Jesus, tu que és Filho de Deus, tem misericórdia de mim que estou no ^a“fel da amargura e rodeado pelas eternas ^bcorrentes da morte.

19 E então, eis que quando pensei isto, já não me lembrei de minhas dores; sim, já não fui ^aatormentado pela lembrança de meus pecados.

20 E oh! que ^aalegria e que luz maravilhosa contemplei! Sim, minha alma encheu-se de tanta

7b GEE Temor — Temor de Deus.

10a Mos. 27:19–23.

12a D&C 19:11–15.

13a GEE Culpa.

15a Apoc. 6:15–17;

Al. 12:14.

b Al. 41:3;

D&C 1:9–10.

16a GEE Condenação, Condenar.

17a 2 Cor. 7:10.

18a 1E profundo remorso.

b 2 Né. 9:45; 28:22;

Al. 12:11;

Mois. 7:26.

19a GEE Culpa.

20a GEE Alegria.

alegria quanta havia sido minha dor.

21 Sim, digo-te, meu filho, que nada pode haver tão intenso e cruciante como o foram minhas dores. Sim, meu filho, digo-te também que, por outro lado, nada pode haver tão belo e doce como o foi minha alegria.

22 Sim, parecia-me ver, assim como nosso pai ^aLeí viu, Deus sentado em seu trono, rodeado por inúmeras multidões de anjos na atitude de cantar e louvar a Deus; e minha alma sentia o desejo de lá estar.

23 Mas eis que meus membros recobram as ^aforças e levantei-me e declarei ao povo que eu havia ^bnascido de Deus.

24 Sim, e desde aquela ocasião até agora tenho trabalhado sem cessar para conseguir trazer almas ao arrependimento; para fazer com que elas ^aexperimentem a intensa alegria que eu experimentei; para que também nasçam de Deus e ^bencham-se do Espírito Santo.

25 Sim, e agora eis que, meu filho, o Senhor me concede imensa alegria com o fruto de meus labores.

26 Pois por causa da ^apalavra que me transmitiu, eis que muitos nasceram de Deus e experimentaram, como eu experimentei, e

viram olho a olho, como eu vi; portanto, conhecem, como eu conheço, as coisas sobre as quais falei; e o conhecimento que possuo é de Deus.

27 E fui amparado em provações e dificuldades de toda espécie, sim, em todo tipo de aflições; sim, Deus livrou-me da prisão e de grilhões e da morte; sim, e ponho minha confiança nele e ele ainda me ^alibertará.

28 E sei que me ^alevantará no último dia para viver em ^bglória com ele; sim, e louvá-lo-ei para sempre, pois ^ctirou nossos pais do Egito e fez com que os ^degípcios se afogassem no Mar Vermelho; levou nossos pais, por seu poder, para a terra da promessa; sim, e libertou-os da servidão e do cativoiro de tempos em tempos.

29 Sim, e também tirou nossos pais da terra de Jerusalém; e, ainda, por seu sempiterno poder livrou-os do cativoiro e da ^aservidão, de tempos em tempos até o dia presente. E lembro-me sempre de seu cativoiro; sim, e tu também deves guardar na lembrança o seu cativoiro, como eu o fiz.

30 Mas eis que isto não é tudo, meu filho; pois deves saber, assim como eu sei, que, ^ase guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra; e também deves saber

22a 1 Né. 1:8.

23a Moisés. 1:10.

b Al. 5:14.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

24a 1 Né. 8:12;

Mos. 4:11.

b 2 Né. 32:5;

3 Né. 9:20.

GEE Espírito Santo.

26a Al. 31:5.

27a Salm. 34:17.

28a 3 Né. 15:1.

b GEE Glória.

c Êx. 12:51.

d Êx. 14:26-27.

29a Mos. 24:17; 27:16;

Al. 5:5-6.

30a 2 Né. 1:9-11;

Al. 50:19-22.

que, se não guardares os mandamentos de Deus, serás afastado de sua presença. Ora, isto é segundo a sua palavra.

CAPÍTULO 37

As placas de latão e outras escrituras são preservadas para trazerem salvação às almas — Os Jareditas foram destruídos por causa de suas iniquidades — Seus juramentos e convênios secretos devem ser escondidos do povo — Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres — Assim como a Liahona guiou os nefitas, também a palavra de Cristo leva os homens à vida eterna. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, Helamã, meu filho, ordeno-te que tomes os “registros que me foram ^bconfiados;

2 E ordeno-te também que faças um registro deste povo, como eu fiz, nas placas de Néfi; e que preserves como sagradas todas estas coisas que preservei, assim como eu o fiz; porque são preservadas para um ^asábio propósito;

3 E estas ^aplacas de latão, que contêm estas gravações com os registros das sagradas escrituras, que contêm a genealogia de nossos antepassados desde o princípio —

4 Eis que foi profetizado por nossos pais que seriam preservadas e

transmitidas de geração a geração; e que seriam guardadas e preservadas pela mão do Senhor até que fossem levadas a todas as nações, tribos, línguas e povos, para que conhecessem os “mistérios nelas contidos.

5 E agora eis que, se forem guardadas, deverão conservar o seu brilho; sim, e conservarão o seu brilho; sim, e também todas as placas que contêm escrituras sagradas.

6 Ora, podes supor que isto seja ^atolice de minha parte; mas eis que te digo que é por meio de coisas ^bpequenas e simples que as grandes são realizadas; e pequenos meios muitas vezes confundem os sábios.

7 E o Senhor Deus usa de “meios para realizar seus grandes e eternos desígnios; e por meios muito ^bpequenos o Senhor confunde os sábios e efetua a salvação de muitas almas.

8 E eis que foi pela sabedoria de Deus que estas coisas foram preservadas; pois eis que elas ^aampliaram a memória deste povo, sim, e convenceram a muitos do erro de seus caminhos, levando-os a conhecer o seu Deus para a salvação de suas almas.

9 Sim, eu te digo que, se não ^afosse pelas coisas que estes registros contêm, que estão nestas placas, Amon e seus irmãos não

37 1a Al. 45:2-8.

b Mos. 28:20.

2a En. 1:13-18;

Pal. Mórm. 1:6-11;

Al. 37:9-12.

3a 1 Né. 5:10-19.

GEE Placas de Latão.

4a GEE Mistérios de Deus.

6a 1 Cor. 2:14.

b 1 Né. 16:28-29;

D&C 64:33; 123:15-17.

7a Isa. 55:8-9.

b 2 Re. 5:1-14.

8a 2 Tim. 3:15-17;

Mos. 1:3-5.

9a Mos. 1:5.

poderiam ter ^bconvencido tantos milhares de lamanitas dos erros das tradições de seus pais; sim, estes registros e suas ^cpalavras fizeram com que eles se arrependessem; isto é, por eles foram levados a conhecer o Senhor seu Deus e a regozijarem-se em Jesus Cristo, seu Redentor.

10 E quem sabe se não serão o instrumento que levará muitos milhares deles, sim, e também muitos milhares de nossos obstinados irmãos, os nefitas, que em pecados e iniquidades estão agora endurecendo o coração, a conhecerem o seu Redentor?

11 Ora, estes mistérios ainda não me foram totalmente revelados; portanto, me conterei.

12 E basta que eu diga que foram preservados para um sábio propósito conhecido por Deus; porque ele ^aaconselha com sabedoria em todas as suas obras; e suas verdades são retas e o seu curso é ^bum círculo eterno.

13 Oh! Lembra-te, lembra-te, Helamã, meu filho, quão ^aestritos são os mandamentos de Deus! E ele disse: ^bSe guardardes meus mandamentos, ^cprosperareis na terra — mas se não guardardes seus mandamentos, sereis afastados de sua presença.

14 E lembra-te agora, meu filho, que Deus te ^aconfiou estas coisas

que são ^bsagradas, que ele preservou como sagradas e também que ele guardará e preservará para um ^csábio propósito seu, a fim de demonstrar seu poder a futuras gerações.

15 E agora, eis que te digo, pelo espírito de profecia, que se transgredires os mandamentos de Deus, eis que estas coisas que são sagradas te serão tiradas pelo poder de Deus; e serás entregue a Satanás, para que te peneire como palha ante o vento.

16 Mas se guardares os mandamentos de Deus e fizeres com estas coisas que são sagradas aquilo que te ordena o Senhor (porque debes consultar o Senhor sobre todas as coisas que tiveres de fazer com elas), eis que nenhum poder da Terra ou do inferno poderá ^atirá-las de ti, porque Deus é poderoso para cumprir todas as suas palavras.

17 Pois ele cumprirá todas as promessas que te fizer, pois cumpriu as promessas que fez a nossos pais.

18 Pois ele prometeu-lhes que ^apreservaria estas coisas para um sábio propósito seu, a fim de demonstrar o seu poder a futuras gerações.

19 E então, eis que um propósito ele cumpriu, que foi restituir a ^amuitos milhares de lamanitas o

9b Al. 18:36; 22:12.

c GEE Evangelho.

12a 2 Né. 9:28;

Jacó 4:10.

b 1 Né. 10:19;

Al. 7:20.

13a 2 Né. 9:41.

b Al. 9:13;

3 Né. 5:22.

c Mos. 1:7;

Al. 50:20.

14a D&C 3:5.

b GEE Santo (adjetivo).

c 1 Né. 9:3–6.

16a JS—H 1:59.

18a D&C 5:9.

19a Al. 23:5.

conhecimento da verdade; e nessas coisas mostrou o seu poder e nelas também manifestará o seu poder a ^bfuturas gerações; portanto, serão preservadas.

20 Portanto, eu te ordeno, Helamã, meu filho, que sejas diligente no cumprimento de todas as palavras minhas, e que sejas diligente no cumprimento dos mandamentos de Deus como estão escritos.

21 E agora te falarei sobre aquelas “vinte e quatro placas, para que as guardes a fim de que os mistérios e as obras das trevas e suas ^bobras secretas, ou seja, as obras secretas daquele povo que foi destruído, sejam dados a conhecer a este povo; sim, que todos os seus homicídios, roubos e pilhagens e todas as suas maldades e abominações sejam dados a conhecer a este povo; sim, e que conserves estes ‘intérpretes.

22 Pois eis que o Senhor viu que o seu povo começou a trabalhar nas trevas, sim, a cometer secretamente assassinatos e abominações; disse, portanto, o Senhor que, caso eles não se arrependessem, seriam varridos da face da Terra.

23 E disse o Senhor: Prepararei para meu servo Gazelém uma “pedra que brilhará na escuridão como luz, para mostrar ao meu povo que me serve, para mostrar a eles as obras de seus irmãos; sim, suas obras secretas, suas obras de

trevas e suas iniquidades e abominações.

24 E agora, meu filho, estes intérpretes foram preparados para que fosse cumprida a palavra de Deus, que falou, dizendo:

25 “Trarei das trevas à luz todas as suas obras secretas e abominações; e, a menos que se arrependam, ^bvarrê-los-ei da face da Terra; e trarei à luz todos os seus segredos e abominações, mostrando-os a todas as nações que possuírem a terra de agora em diante.

26 E agora vemos, meu filho, que não se arrependeram; portanto, foram destruídos; e até aqui se cumpriu a palavra de Deus; sim, as abominações secretas deles foram tiradas das trevas e reveladas a nós.

27 E agora, meu filho, ordeno-te que te lembres de todos os seus juramentos e seus convênios e os acordos de suas abominações secretas; sim, e todos os seus “sinais e prodígios ocultarás deste povo, para que não os conheçam e, porventura, caíam também em trevas e sejam destruídos.

28 Pois eis que uma “maldição pesa sobre toda esta terra, de acordo com o poder de Deus, de que a destruição advirá para todos os que operam nas trevas, quando estiverem totalmente amadurecidos; portanto, desejo que este povo não seja destruído.

29 Esconderás, portanto, deste

19b En. 1:13;
Mórm. 7:8–10.

21a Êt. 1:1–5.

b GEE Combinações

Secretas.

c GEE Urim e Tumim.

23a Mos. 8:13.

25a D&C 88:108–110.

b Mos. 21:26.

27a Hel. 6:22.

28a Al. 45:16;

Êt. 2:7–12.

povo os planos secretos de seus “juramentos e convênios e somente lhes darás a conhecer suas iniquidades e seus homicídios e suas abominações; e ensinarás-lhes a odiarem essas iniquidades e abominações e homicídios; e também lhes ensinarás que esse povo foi destruído por causa de suas iniquidades e abominações e assassinos.

30 Pois eis que assassinaram todos os profetas do Senhor que lhes foram enviados para mostrar-lhes suas iniquidades; e o sangue dos que foram assassinados clamou ao Senhor seu Deus por vingança contra seus assassinos; e assim caíram os julgamentos de Deus sobre os que trabalhavam nas trevas e em combinações secretas.

31 Sim, e maldita seja a terra para todo o sempre para esses que trabalham nas trevas e em combinações secretas, mesmo até a destruição, a menos que se arrependam antes de amadurecerem totalmente.

32 E agora, meu filho, lembra-te das palavras que te disse. Não confies esses planos secretos a este povo, mas ensina-lhes um “ódio eterno contra o pecado e a iniquidade.

33 “Prega-lhes arrependimento e fé no Senhor Jesus Cristo; ensina-os a humilharem-se, a serem

mansos e humildes de coração; ensina-os a resistirem a todas as “tentações do diabo com sua fé no Senhor Jesus Cristo.

34 Ensina-os a nunca se cansarem de boas obras, mas a serem mansos e humildes de coração; pois esses acharão “descanso para sua alma.

35 Oh! lembra-te, meu filho, e aprende “sabedoria em tua mocidade; sim, aprende em tua mocidade a guardar os mandamentos de Deus!

36 Sim, e “roga a Deus por todo o teu sustento; sim, que todos os teus feitos sejam para o Senhor e, aonde quer que fores, que seja no Senhor; sim, que todos os teus pensamentos sejam dirigidos ao Senhor, sim, que o afeto do teu coração seja posto no Senhor para sempre.

37 “Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres e ele dirigir-te-á para o bem; sim, quando te deitares à noite, repousa no Senhor, para que ele possa velar por ti em teu sono; e quando te levatares pela manhã, tem o teu coração cheio de “agradecimento a Deus; e se fizeres essas coisas, serás elevado no último dia.

38 E agora, meu filho, tenho algo a dizer a respeito daquilo que nossos pais chamam de esfera ou guia — ou que nossos pais chamaram de “Liahona, que é,

29a Hel. 6:25.

b Al. 13:12.

32a 2 Né. 4:31.

33a GEE Pregar.

b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

c GEE Tentação, Tentar.

34a Salm. 37:4–7;

Mt. 11:28–30.

35a GEE Sabedoria.

36a GEE Oração.

37a Jacó 4:10; D&C 3:4.

b D&C 46:32.

38a 1 Né. 16:10; 18:12;

D&C 17:1.

por interpretação, uma bússola; e o Senhor preparou-a.

39 E eis que nenhum homem poderia fazer uma obra tão esmerada. E eis que foi preparada para mostrar a nossos pais o caminho que deveriam seguir no deserto.

40 E funcionava para eles segundo a ^afé que tinham em Deus; portanto, se tinham fé para acreditar que Deus poderia fazer com que aquelas agulhas lhes indicassem o caminho, eis que assim sucedia; portanto, eles conseguiram esse milagre, assim como muitos outros milagres realizados pelo poder de Deus, dia após dia.

41 Todavia, porque esses milagres se efetuavam por meio de ^acoisas pequenas, foram-lhes manifestadas obras maravilhosas. Eles foram negligentes e esqueceram-se de exercitar sua fé e diligência; então essas maravilhosas obras cessaram e eles não progrediram em sua jornada.

42 Portanto, se demoraram no deserto, ou seja, não seguiram um caminho direto e sofreram fome e sede por causa de suas transgressões.

43 E agora, meu filho, eu desejaria que compreendesses que essas coisas não deixam de possuir um simbolismo; pois como nossos pais foram negligentes em prestar

atenção a essa bússola (ora, essas coisas eram materiais), não prosperaram; o mesmo se dá com as coisas espirituais.

44 Pois eis que é tão fácil dar ouvidos à ^apalavra de Cristo, que te apontará um caminho reto para a felicidade eterna, como o foi para nossos pais dar atenção a essa bússola, que lhes apontava um caminho reto para a terra prometida.

45 E pergunto agora: Não há nisto um simbolismo? Pois tão certamente quanto esse guia trouxe nossos pais para a terra prometida por terem seguido seu curso, também as palavras de Cristo, se lhes seguirmos o curso, nos conduzirão para além deste vale de tristezas, a uma terra de promessa muito melhor.

46 Oh, meu filho, não sejamos ^anegligentes por ser fácil o ^bcaminho, pois isso sucedeu com nossos pais; porque assim lhes foi preparado, para que, se olhassem, pudessem ^cviver; e a mesma coisa se dá conosco. O caminho está preparado e, se olharmos, poderemos viver para sempre.

47 E agora, meu filho, não deixes de cuidar destas coisas sagradas. Sim, não deixes de confiar em Deus para que vivas. Dirige-te a este povo e proclama a palavra e sê moderado. Adeus, meu filho.

40 *a* 1 Né. 16:28.

41 *a* Al. 37:6–7.

44 *a* Salm. 119:105;

1 Né. 11:25;

Hel. 3:29–30.

46 *a* 1 Né. 17:40–41.

b Jo. 14:5–6;

2 Né. 9:41; 31:17–21;

D&C 132:22, 25.

c Jo. 11:25;

Hel. 8:15;

3 Né. 15:9.

Os mandamentos de Alma a seu filho Siblon.

Abrangem o capítulo 38.

CAPÍTULO 38

Siblon foi perseguido por causa da retidão — A salvação está em Cristo, que é a vida e a luz do mundo — Refreai todas as vossas paixões. Aproximadamente 74 a.C.

MEU filho, ouve minhas palavras, pois digo-te, como disse a Helamã, que, se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra; e se não guardares os mandamentos de Deus, serás afastado de sua presença.

2 E agora, meu filho, confio em que terei grande alegria em ti, devido a tua constância e fidelidade a Deus; porque assim como principiaste em tua juventude a confiar no Senhor teu Deus, da mesma forma espero que ^acontinues a guardar seus mandamentos; porque bem-aventurado é o que ^bpersevera até o fim.

3 Digo-te, meu filho, que eu já tive grande satisfação por tua causa, devido a tua fidelidade e tua diligência e tua paciência e tua longanimidade quando com os ^azoramitas.

4 Porque sei que estiveste preso; sim, sei também que foste

apedrejado por causa da palavra; e suportaste todas estas coisas com ^apaciência, porque o Senhor estava ^bcontigo; e agora sabes que o Senhor te livrou.

5 E agora, meu filho Siblon, quisera que te lembrasses de que, se puseres a tua ^aconfiança em Deus, serás ^blibertado de tuas provações e teus ^cdissabores e tuas aflições; e serás elevado no último dia.

6 Ora, meu filho, eu não quero que julgues que sei estas coisas por mim mesmo; mas é o Espírito de Deus que está em mim que me dá a conhecer estas coisas; pois se eu não tivesse ^anascido de Deus, não saberia estas coisas.

7 Mas eis que o Senhor, em sua grande misericórdia, enviou seu ^aanjo a fim de declarar-me que eu deveria cessar a obra de ^bdestruição entre seu povo; sim, e vi um anjo face a face e ele falou comigo; e a sua voz era como um trovão, e abalou a terra toda.

8 E aconteceu que eu passei três dias e três noites na mais amargura e angústia; e não obtive a ^aremissão de meus pecados até rogar por misericórdia ao Senhor Jesus Cristo. Mas eis que clamei a ele e achei paz para minha alma.

9 E agora, meu filho, disse-te isto para que adquiras sabedoria, para que aprendas de mim que ^anão há outro caminho ou meio pelo qual

38 2a Al. 63:1-2.
b 2 Né. 31:15-20;
3 Né. 15:9; 27:6, 16-17.
3a Al. 31:7.
4a GEE Paciência.
b Rom. 8:35-39.

5a Al. 36:27.
GEE Confiança, Confiar.
b Mt. 11:28-30.
c D&C 3:8; 121:7-8.
6a Al. 36:26; D&C 5:16.
GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.
7a Mos. 27:11-17.
b Al. 26:17-18; 36:6-11.
8a GEE Remissão de
Pecados.
9a Hel. 5:9.

o homem possa ser salvo, a não ser em Cristo e por intermédio dele. Eis que ele é a vida e a ^bluz do mundo. Eis que ele é a palavra da verdade e da retidão.

10 E agora, como começaste a ensinar a palavra, assim desejo que continues a ensinar. E desejo que sejas diligente e moderado em todas as coisas.

11 Procura não ser orgulhoso; sim, procura não te vangloriaries da tua própria sabedoria nem de tua grande força.

12 Usa de ousadia, mas não de despotismo; faz também com que todas as tuas paixões sejam dominadas, para que te enchas de amor; procura fugir da ociosidade.

13 Não ores como o fazem os zoramitas, pois viste que eles oram para serem ouvidos pelos homens e para serem louvados por sua sabedoria.

14 Não digas: Ó Deus, agradeço-te por sermos “melhores que nossos irmãos; mas antes, dize: Ó Senhor, perdoa minha ^bindignidade e lembra de meus irmãos com misericórdia! Sim, reconhece a tua indignidade perante Deus em todos os momentos.

15 E que o Senhor abençoe tua alma e te receba no último dia em seu reino, para assentares-te em paz. Vai agora, meu filho, e ensina a palavra a este povo. Sê moderado. Adeus, meu filho.

Mandamentos de Alma a seu filho Coriânton.

Abrangem os capítulos 39 a 42.

CAPÍTULO 39

O pecado sexual é uma abominação — Os pecados de Coriânton impediram os zoramitas de receberem a palavra — A redenção de Cristo é retroativa na salvação dos fiéis que a precederam. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, tenho algo mais a dizer-te além do que disse a teu irmão. Pois eis que não observaste a firmeza de teu irmão, sua fidelidade e sua diligência em guardar os mandamentos de Deus? Eis que não tem ele sido um bom exemplo para ti?

2 Pois não prestaste tanta atenção às minhas palavras como teu irmão, entre os “zoramitas. Agora, isto é o que tenho contra ti: persististe em te vangloriaries da tua força e da tua sabedoria.

3 E isso não é tudo, meu filho. Fizeste coisas que me afligiram; pois abandonaste o ministério e foste à terra de Siron, dentro das fronteiras dos lamanitas, atrás da “meretriz Isabel.

4 Sim, ela ^aconquistou o coração de muitos, mas isso não era desculpa para ti, meu filho. Tu deverias ter cuidado do ministério que te havia sido confiado.

9b Mos. 16:9.
11a GEE Orgulho.
14a Al. 31:16.

b Lc. 18:10–14.
39 2a Al. 38:3.
3a GEE Sensual,

Sensualidade.
4a Prov. 7:6–27.

5 Não sabes, meu filho, que “essas coisas são uma abominação à vista do Senhor? Sim, mais abomináveis que todos os pecados, salvo derramar sangue inocente ou negar o Espírito Santo?

6 Pois eis que, se “negares o Espírito Santo, uma vez que tenha estado em ti, e tiveres consciência de que o negas, eis que isto é um pecado ^bimperdoável; sim, e todo aquele que assassinar contra a luz e o conhecimento de Deus não obterá facilmente o ‘perdão; sim, meu filho, afirmo-te que não lhe será fácil obter perdão.

7 E agora, meu filho, quisera Deus que não tivesses sido “culpado de tão grande crime. Eu não insistiria em teus crimes, para atormentar-te a alma, se não fosse para o teu bem.

8 Mas eis que tu não podes esconder teus crimes de Deus; e, a não ser que te arrependas, eles levantar-se-ão como um testemunho contra ti no último dia.

9 Agora, meu filho, eu quisera que te arrependesses e abandonasses teus pecados e que não mais sucumbisses à “concupiscência dos teus olhos; e que ^babandonasses todas essas coisas, pois, a não ser que assim procedas, de nenhum modo herdarás o reino

de Deus. Oh! Lembra-te e decide-te a abandonar essas coisas!

10 E ordeno-te que te aconselhes com teus irmãos mais velhos no que emprenderes. Pois eis que és jovem e necessitas da orientação de teus irmãos. E dá ouvidos a seus conselhos.

11 Não te deixes levar por coisas vãs ou insensatas; não permitas que o diabo desvie novamente teu coração para ires atrás dessas iníquas meretrizes. Eis que, meu filho, quanta iniquidade trouxeste sobre os “zoramitas; pois quando viram teu ^bprocedimento, não acreditaram em minhas palavras.

12 E agora o Espírito do Senhor me diz: “Ordena a teus filhos que pratiquem o bem, a fim de não conduzirem o coração de muitos à destruição; por conseguinte eu te ordeno, meu filho, no temor de Deus, que te abstenhas de tuas iniquidades;

13 Que te voltes para o Senhor com toda a tua mente, poder e força; que não desvies o coração de ninguém mais para a iniquidade, mas, antes, volta para eles e “reconhece as tuas faltas e o mal que praticaste.

14 “Não busques as riquezas nem as coisas vãs deste mundo; pois eis que não podes carregá-las contigo.

5a GEE Imoralidade Sexual.

6a D&C 76:35-36.

b GEE Pecado Imperdoável.

c D&C 64:10.
GEE Perdoar.

7a GEE Culpa.

9a GEE Carnal.

b 3 Né. 12:30.

11a Al. 35:2-14.

b Rom. 2:21-23; 14:13;
Al. 4:11.

12a GEE Ensinar, Mestre;

Mandamentos de Deus.

13a Mos. 27:34-35.

14a Mt. 6:25-34;

Jacó 2:18-19;

D&C 6:6-7; 68:31-32.

15 E agora, meu filho, eu desejaria falar-te algo a respeito da vinda de Cristo. Eis que te digo que, sem dúvida, será ele quem virá tirar os pecados do mundo; sim, ele vem proclamar boas novas de salvação a seu povo.

16 E agora, meu filho, este foi o ministério para o qual foste chamado: declarar estas boas novas a este povo, a fim de preparar-lhes a mente, ou melhor, para que a salvação lhes advenha, a fim de que preparem a mente de seus “filhos para ouvirem a palavra na hora de sua vinda.

17 E agora acalmarei um pouco tua mente no tocante a este assunto. Eis que te maravilhas de que estas coisas devam ser conhecidas tão antecipadamente. Eis que te pergunto: Não é uma alma tão preciosa para Deus agora, como o será na ocasião de sua vinda?

18 Não é tão necessário que o plano de redenção seja dado a conhecer a este povo, quanto a seus filhos?

19 Não é tão fácil para o Senhor enviar seu anjo para proclamar estas boas novas a nós e a nossos filhos agora, quanto o será depois de sua vinda?

CAPÍTULO 40

Cristo efetua a ressurreição de todos

os homens — Os mortos que foram justos vão para o paraíso; e os que foram iníquos, para as trevas exteriores, a fim de aguardarem o dia de sua ressurreição — Na ressurreição todas as coisas serão restauradas na sua própria e perfeita estrutura. Aproximadamente 74 a.C.

AGORA, meu filho, eis aqui algo mais que tenho a dizer-te, pois percebo que tua mente está preocupada a respeito da ressurreição dos mortos.

2 Eis que te digo que não há ressurreição — ou diria, em outras palavras, que este corpo mortal não se reveste de “imortalidade, que esta corrupção não se ^breveste de incorrupção — ‘até depois da vinda de Cristo.

3 Eis que ele efetua a “ressurreição dos mortos. Eis porém, meu filho, que a ressurreição não é para já. Ora, revelo-te um mistério; não obstante, há muitos ^bmistérios que ‘permanecem ocultos, que ninguém conhece, a não ser o próprio Deus. Mostro-te, porém, uma coisa que indaguei diligentemente a Deus — para saber a respeito da ressurreição.

4 Eis que há uma hora designada, em que todos se “levantarão dentre os mortos. E quando chegará essa hora, ninguém sabe; Deus, porém, sabe a hora que está designada.

16a GEE Família —
Responsabilidade
dos pais.

40 2a Mos. 16:10–13.

GEE Imortal,
Imortalidade.
b 1 Cor. 15:53–54.
c 1 Cor. 15:20.

3a GEE Ressurreição.
b GEE Mistérios de Deus.
c D&C 25:4; 124:41.
4a Jo. 5:28–29.

5 E se haverá uma primeira hora ou uma "segunda hora ou uma terceira hora em que os homens ressuscitem dos mortos, não importa; pois Deus ^bsabe todas essas coisas; e o que me basta saber é o seguinte — que há uma hora designada em que todos se levantarão dentre os mortos.

6 Ora, deve haver um espaço entre a hora da morte e a hora da ressurreição.

7 E agora perguntaria: O que acontece à "alma dos homens desde essa hora da morte até a hora designada para a ressurreição?

8 E se há mais que uma hora designada para os homens ressuscitarem, não importa, porquanto não morrem todos ao mesmo tempo e isto não importa; tudo é como um dia para Deus e o tempo somente é medido pelos homens.

9 Por conseguinte, há uma hora designada para os homens levantarem-se dentre os mortos; e há um espaço entre a hora da morte e a da ressurreição. E agora, o que é feito da alma dos homens durante esse espaço de tempo é o que perguntei diligentemente ao Senhor; e isto é uma coisa que eu sei.

10 E quando chegar a hora em que todos se levantarão, hão de saber que Deus conhece todas as

"horas que são designadas para o homem.

11 Ora, com relação ao estado da alma entre a "morte e a ressurreição — eis que me foi dado saber por um anjo que o espírito de todos os homens, logo que deixa este corpo mortal, sim, o espírito de todos os homens, sejam eles bons ou maus, é levado de ^bvolta para aquele Deus que lhes deu vida.

12 E então acontecerá que o espírito daqueles que são justos será recebido num estado de "felicidade, que é chamado ^bparaíso, um estado de ^cdescanso, um estado de ^dpaz, onde descansará de todas as suas aflições e de todos os seus cuidados e tristezas.

13 E então acontecerá que o espírito dos iníquos, sim, aqueles que são maus — pois eis que eles não têm parte nem porção do Espírito do Senhor; pois eis que preferiram praticar o mal e não o bem; por conseguinte, o espírito do diabo entrou neles e apossou-se de seu corpo — e eles serão atirados nas "trevas exteriores; ali haverá ^bpranto e lamentação e ranger de dentes; e isto em virtude de sua própria iniquidade, sendo levados cativos pela vontade do diabo.

14 Ora, esse é o estado da alma

5a Mos. 26:24-25;
D&C 43:18; 76:85.

b GEE Trindade.

7a Al. 40:21;
D&C 138.
GEE Alma.

10a At. 17:26.

11a Lc. 16:22-26;
1 Ped. 3:18-19; 4:6;
D&C 76:71-74; 138.

b Ecles. 12:7;
2 Né. 9:38.

12a GEE Alegria.
b GEE Paraíso.

c GEE Descansar,
Descanso.

d D&C 45:46.

GEE Paz.
13a GEE Inferno.

b Mt. 8:12;
Mos. 16:2.

dos “iníquos, sim, em trevas e num estado de ^bespantosa e terrível expectativa da ardente indignação da ira de Deus sobre eles. Portanto, permanecem nesse estado, assim como os justos no paraíso, até a hora de sua ressurreição.

15 Ora, há alguns que entenderam que esse estado de felicidade e esse estado de miséria da alma, antes da ressurreição, era uma primeira ressurreição. Sim, admito que isto possa ser chamado de ressurreição: a elevação do espírito ou da alma e sua designação para a felicidade ou para a miséria, de acordo com as palavras que foram ditas.

16 E eis que novamente foi declarado que há uma “primeira ^bressurreição, uma ressurreição de todos aqueles que existiram ou que existem ou que existirão até a ressurreição de Cristo dentre os mortos.

17 Ora, não supomos que essa primeira ressurreição, que é mencionada desta forma, possa ser a ressurreição das almas e sua “designação para a felicidade ou miséria. Tu não podes supor que seja esse o significado.

18 Eis que te digo que não; significa, porém, a reunião da alma e do corpo, daqueles que existiram

desde os dias de Adão até a “ressurreição de Cristo.

19 Ora, não digo que a alma e o corpo daqueles que foram mencionados, tanto iníquos como justos, serão todos reunidos de uma vez; basta-me dizer que todos se levantarão ou, em outras palavras, sua ressurreição dar-se-á “antes da ressurreição daqueles que morrerem depois da ressurreição de Cristo.

20 Ora, meu filho, não afirmo que a ressurreição deles ocorra na ressurreição de Cristo, mas eis que esta é a minha opinião — que a alma e o corpo dos justos serão reunidos na ocasião da ressurreição de Cristo e sua “ascensão ao céu.

21 Mas não afirmo que isto será por ocasião de sua ressurreição ou depois; digo apenas que há um “espaço de tempo entre a morte e a ressurreição do corpo; e um estado de alma, em ^bfelicidade ou ‘miséria, até a hora designada por Deus para que os mortos se levantem e corpo e alma sejam reunidos e “levados à presença de Deus, para serem julgados segundo suas obras.

22 Sim, isto efetua a restauração daquelas coisas que foram anunciadas pela boca dos profetas.

23 A “alma será ^brestituída ao

14a D&C 138:20.

b Jacó 6:13;
Mois. 7:1.

c Al. 34:34.

16a Jacó 4:11;
Mos. 15:21–23.

b GEE Ressurreição.

17a D&C 76:17, 32, 50–51.

18a Mt. 27:52–53.

19a Mos. 15:26.

20a GEE Ascensão.

21a Lc. 23:39–43.

b GEE Paraíso.

c GEE Inferno.

d Al. 42:23.

23a IE espírito.

D&C 88:15–17.

GEE Alma.

b 2 Né. 9:12–13;

Al. 11:40–45.

‘corpo e o corpo, à alma; sim, e todo membro e junta serão restituídos ao seu corpo; sim, nem mesmo um fio de cabelo da cabeça será perdido, mas todas as coisas serão restauradas na sua própria e perfeita estrutura.

24 E agora, meu filho, esta é a restauração que foi ^aanunciada pela boca dos profetas.

25 E então os justos resplandecerão no reino de Deus.

26 Mas eis que uma horrível ^amorte sobrevém aos iníquos, pois morrem quanto às coisas pertinentes à retidão, porque eles são impuros e nenhuma ^bcoisa impura pode herdar o reino de Deus; são, porém, expulsos e designados a partilhar dos frutos de seus labores ou de suas obras, que foram más; e eles bebem os resíduos de uma taça amarga.

CAPÍTULO 41

Na Ressurreição os homens levantam-se para um estado de felicidade eterna ou de miséria eterna — Iniquidade nunca foi felicidade — Homens carnavais estão sem Deus no mundo — Toda pessoa recebe novamente, na Restauração, as características e os atributos adquiridos na mortalidade. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, tenho algo a

dizer sobre a restauração da qual se tem falado; pois eis que alguns ^adesvirtuaram as escrituras e se ^bdesencaminharam por essa razão. E eu percebo que tua mente também tem estado preocupada a esse respeito. Eis, porém, que eu te explicarei isto.

2 Digo-te, meu filho, que o plano de restauração é imprescindível à justiça de Deus; pois é necessário que todas as coisas sejam restauradas em sua própria ordem. Eis que é imprescindível e justo, de acordo com o poder e ressurreição de Cristo, que a alma do homem seja restituída a seu corpo e que, ao corpo, sejam restituídas todas as suas ^apartes.

3 E é imprescindível à ^ajustiça de Deus que os homens sejam ^bjulgados de acordo com suas ^cobras; e se suas obras foram boas nesta vida e se os desejos de seu coração foram bons, que sejam também no último dia ^arestituídos ao que é bom.

4 E se suas obras são más, ser-lhes-ão ^arestituídas para o mal. Portanto, todas as coisas serão restauradas em sua própria ordem; cada coisa na sua estrutura natural — ^bmortalidade elevada à imortalidade, ^ccorrupção à incorrupção — levantados da tumba para a felicidade ^dinfinita,

23c GEE Corpo.
24a Isa. 26:19.
26a 1 Né. 15:33; Al. 12:16.
b Al. 11:37.
41 1a 2 Ped. 1:20; 3:16;
Al. 13:20.
b GEE Apostasia.

2a Al. 40:23.
3a GEE Justiça.
b GEE Julgar;
Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.
c GEE Obras.

d Hel. 14:31.
4a Al. 42:28.
b 2 Né. 9:12–13;
D&C 138:17.
GEE Ressurreição.
c 1 Cor. 15:51–55.
d GEE Vida eterna.

a fim de herdarem o reino de Deus, ou para a miséria eterna, a fim de herdarem o reino do diabo; um de um lado, o outro de outro —

5 Um, ressuscitado para a felicidade, de acordo com seu desejo de bem; ou para o bem, segundo seu desejo de retidão; e o outro, para o mal, segundo seu desejo de mal; porque assim como ele desejou praticar o mal no decorrer do dia, terá a recompensa do mal quando chegar a noite.

6 E assim é do outro lado. Se ele se arrependeu de seus pecados e desejou retidão até o fim de seus dias, assim também será recompensado com retidão.

7 ^aEstes são os remidos do Senhor; sim, aqueles que são retirados, que são libertados daquela interminável noite de trevas; e assim se mantêm ou caem, pois eis que são seus ^bpróprios árbitros para fazerem o bem ou o mal.

8 Ora, os decretos de Deus são ^ainalteráveis; portanto, o caminho está preparado, para que, todo aquele que quiser, possa trilhá-lo e ser salvo.

9 E agora, meu filho, não te arriques a mais ^auma ofensa contra teu Deus sobre esses pontos de doutrina, com os quais te arriscaste até aqui a cometer pecado.

10 Não penses que por ter sido falado acerca de restauração, serás restituído do pecado para a felicidade. Eis que te digo que ^ainiquidade nunca foi felicidade.

11 E agora, meu filho, todos os homens que estão num estado ^anatural ou, em outras palavras, num estado ^bcarnal, encontram-se no fel da amargura e nos laços da iniquidade; vivem ^csem Deus no mundo e seguiram caminhos contrários à natureza de Deus; por conseguinte, estão num estado contrário à natureza da felicidade.

12 E agora, eis que o significado da palavra restauração é tirar uma coisa do estado natural e colocá-la em um estado antinatural ou colocá-la em estado oposto à sua natureza?

13 Oh! meu filho, não é esse o caso; mas o significado da palavra restauração é restituir o mal ao mal ou o carnal ao carnal ou o diabólico ao diabólico — o bom ao que é bom; o reto ao que é reto; o justo ao que é justo; o misericordioso ao que é misericordioso.

14 Portanto, meu filho, sê misericordioso para com teus irmãos: age ^acom justiça, ^bjulga com retidão e pratica o ^cbem continuamente; e se fizeres todas estas coisas, receberás teu galardão; sim, a ^dmisericórdia ser-te-á restituída

7a D&C 76:50–70.

b 2 Né. 2:26;
Al. 42:27;
Hel. 14:30.
GEE Arbítrio.

8a D&C 1:38.

9a D&C 42:23–28.

10a Salm. 32:10;
Isa. 57:20–21;
Hel. 13:38.

11a Mos. 3:19.
GEE Homem Natural.
b GEE Carnal.
c Ef. 2:12.

14a GEE Honestidade,
Honesto.

b Jo. 7:24;
D&C 11:12.

c D&C 6:13; 58:27–28.

d GEE Misericórdia,
Misericordioso.

novamente; a justiça ser-te-á restituída novamente; um julgamento justo ser-te-á restituído novamente; e novamente serás recompensado com o bem.

15 Porque o que de ti sair, a ti retornará e será restaurado. Portanto, a palavra restauração condena o pecador mais plenamente e em nada o justifica.

CAPÍTULO 42

A mortalidade é um período probatório, que permite ao homem arrepender-se e servir a Deus — A queda trouxe a morte física e a espiritual a toda a humanidade — A redenção advém-nos por meio do arrependimento — O próprio Deus expia os pecados do mundo — A misericórdia é para os que se arrependem — Todos os outros estão sujeitos à justiça de Deus — A misericórdia é concedida por causa da Expição — Somente os verdadeiros penitentes são salvos. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, eu percebo que existe algo mais que te preocupa e que não podes compreender, relativo à “justiça de Deus na punição do pecador; pois tentas acreditar que é injustiça ser o pecador entregue a um estado de miséria.

2 Agora, meu filho, eis que te explicarei isto. Pois eis que depois de haver o Senhor Deus “expulsado

nossos primeiros pais do jardim do ^bÉden, para cultivarem a terra de que foram tomados — sim, ele expulsou o homem e colocou, ao oriente do jardim do Éden, “querubins e uma espada flamejante que se voltava para todos os lados, a fim de guardar a “árvore da vida —

3 Ora, vemos que o homem se tornara como Deus, conhecendo o bem e o mal; e para que não estendesse a mão e tomasse também da árvore da vida e comesse e vivesse eternamente, o Senhor Deus colocou querubins e a espada flamejante para que ele não comesse do fruto —

4 E assim vemos que foi concedido um tempo ao homem para que se arrependesse, sim, um “período probatório, um tempo para arrepender-se e servir a Deus.

5 Porque eis que se Adão houvesse estendido imediatamente a mão e comido da árvore da vida, teria vivido eternamente, de acordo com a palavra de Deus, não tendo tempo para o arrependimento; sim, e também a palavra de Deus teria sido vã e estaria frustrado o grande plano de salvação.

6 Eis, porém, que foi determinado que o homem “morresse — portanto, como eles foram afastados da árvore da vida, seriam afastados da face da Terra — e o

42 1a 2 Né. 26:7;
Mos. 15:26–27.
GEE Justiça.
2a Gên. 3:23–24;

Mois. 4:28–31.
b GEE Éden.
c GEE Querubins.
d Gên. 2:9.

4a Al. 34:32–33.
6a GEE Morte Física.

homem tornou-se perdido para sempre, sim, tornou-se um ^bhomem decaído.

7 E agora, vê assim que nossos primeiros pais foram ^aafastados tanto física como espiritualmente da presença do Senhor; e assim vemos que eles ficaram sujeitos a sua própria ^bvontade.

8 Agora, eis que não era conveniente que o homem fosse resgatado dessa morte física, porque isso destruiria o grande ^aplano de felicidade.

9 Portanto, como a alma nunca poderia morrer e a ^aqueda havia trazido a toda a humanidade tanto uma morte espiritual como uma física, isto é, foram afastados da presença do Senhor, era necessário que a humanidade fosse resgatada dessa morte espiritual.

10 Portanto, como se haviam tornado ^acarnais, sensuais e diabólicos por ^bnatureza, este ^cestado probatório tornou-se para eles um estado de preparação; tornou-se um estado preparatório.

11 E agora lembra-te, meu filho, de que, se não fosse pelo plano de redenção (deixando-o de lado), assim que eles morressem sua alma se tornaria ^amiserável, sendo afastada da presença do Senhor.

12 E não havia meio de resgatar os homens desse estado decaído que o homem trouxera sobre si, em virtude de sua própria desobediência.

13 Portanto, de acordo com a justiça, o ^aplano de redenção não poderia ser realizado senão em face do ^barrepentimento dos homens neste estado probatório, sim, neste estado preparatório; porque, a não ser nestas condições, a misericórdia não teria efeito, pois destruiria a obra da justiça. Ora, a obra da justiça não poderia ser destruída; se o fosse, Deus ^cdeixaria de ser Deus.

14 E assim vemos que toda a humanidade se encontrava ^adecaída e estava nas garras da ^bjustiça; sim, da justiça de Deus que a condenara a ser afastada de sua presença para sempre.

15 Ora, o plano de misericórdia não poderia ser levado a efeito se não fosse feita uma expiação; portanto, o próprio Deus ^aexpia os pecados do mundo, para efetuar o plano de ^bmisericórdia, para satisfazer os requisitos da ^cjustiça, a fim de que Deus seja um Deus ^dperfeito, justo e também um Deus misericordioso.

16 Ora, o arrependimento não

6b Mos. 16:3-5.
GEE Queda de Adão e Eva.

7a 2 Né. 2:5; 9:6;
Hel. 14:16.
GEE Morte Espiritual.
b GEE Arbítrio.

8a Al. 34:9; Moís. 6:62.
9a GEE Queda de Adão e Eva.

10a GEE Carnal.
b GEE Homem Natural.
c GEE Mortal, Mortalidade.

11a 2 Né. 9:7-9.
13a GEE Plano de Redenção.
b GEE Arrepende-se, Arrependimento.
c 2 Né. 2:13-14.

14a Al. 22:13-14.
b 2 Né. 2:5.
15a 2 Né. 9:7-10;
Mos. 16:7-8.
GEE Expiação, Expiar.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
c GEE Justiça.
d 3 Né. 12:48.

poderia ser concedido aos homens se não houvesse um castigo tão “eterno como a vida da alma, estabelecido em oposição ao plano de felicidade, também tão eterno como a vida da alma.

17 Ora, como poderia um homem arrepender-se, se não houvesse “pecado? Como poderia ele pecar, se não houvesse ^blei? E como poderia haver lei, a não ser que houvesse castigo?

18 Ora, um castigo foi fixado e foi dada uma lei justa que trouxe o remorso de “consciência ao homem.

19 Ora, se não tivesse sido dada uma lei — que, se um homem “assassinasse, deveria morrer — teria ele medo de morrer, se assassinasse?

20 E também, se não tivesse sido dada lei alguma contra o pecado, os homens não teriam medo de pecar.

21 E se “não tivesse sido dada a lei, que poderia a justiça ou mesmo a misericórdia fazer se os homens pecassem, uma vez que não teriam direito sobre a criatura?

22 Mas foi dada uma lei e fixado um castigo e concedido um “arrependimento, arrependimento esse que é reclamado pela misericórdia; do contrário, a justiça

reclama a criatura e executa a lei e a lei inflige o castigo; e se assim não fosse, as obras da justiça seriam destruídas e Deus deixaria de ser Deus.

23 Deus, porém, não deixa de ser Deus e a “misericórdia reclama o penitente; e a misericórdia advém em virtude da expiação: e a ^bexpiação efetua a ressurreição dos mortos: e a “ressurreição dos mortos ^ddevolve os homens à presença de Deus; e assim são restituídos a sua presença para serem “julgados de acordo com suas obras, segundo a lei e a justiça.

24 Pois eis que a justiça exerce todos os seus direitos e a misericórdia também reclama tudo quanto lhe pertence; e assim ninguém, a não ser o verdadeiro penitente, é salvo.

25 Acaso supões que a misericórdia possa roubar a “justiça? Afirmo-te que não; de modo algum. Se assim fosse, Deus deixaria de ser Deus.

26 E assim Deus realiza seus grandes e eternos “propósitos, que foram preparados ^bdesde a fundação do mundo. E assim ocorre a salvação e a redenção dos homens e também sua destruição e miséria.

27 Portanto, ó meu filho, “todo

16a D&C 19:10-12.

17a GEE Pecado.

b Rom. 4:15.

18a GEE Consciência.

19a GEE Homicídio.

21a 2 Né. 9:25-26;

Mos. 3:11.

22a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

23a GEE Misericórdia, Misericordioso.

b GEE Expiação, Expiar.

c 2 Né. 2:8; 9:4;

Al. 7:12; 11:41-45;

12:24-25;

Hel. 14:15-18;

Mórm. 9:13.

d Al. 40:21-24.

e GEE Juízo Final.

25a GEE Justiça.

26a 2 Né. 2:14-30;

Mois. 1:39.

b Al. 13:3;

3 Né. 1:14.

27a Al. 5:34;

Hel. 14:30.

GEE Arbitrio.

aquele que quiser vir poderá vir e beber livremente das águas da vida; e aquele que não quiser vir não será obrigado a vir, mas no último dia ser-lhe-á ^brestituído de acordo com suas ^cações.

28 Se desejou praticar o “mal e não se arrependeu durante seus dias, eis que receberá o mal, de acordo com a restauração de Deus.

29 E agora, meu filho, eu desejo que não te preocupes mais com essas coisas e que deixes apenas teus pecados te preocuparem, com aquela preocupação que te levará ao arrependimento.

30 Oh! meu filho, desejo que não negues mais a justiça de Deus. Não procures, mesmo nas mínimas coisas, desculpar-te de teus pecados, negando a justiça de Deus: mas deixa que a justiça de Deus e sua misericórdia e sua longanimidade governem plenamente teu coração; e deixa que te “humilhem até o pó.

31 E agora, ó meu filho, és chamado por Deus para pregar a palavra a este povo. E agora, meu filho, segue teu caminho, proclama a palavra com verdade e circunspeção para que tragas almas ao arrependimento, a fim de que o grande plano de misericórdia tenha direito sobre elas. E que Deus te conceda conforme minhas palavras. Amém.

CAPÍTULO 43

Alma e seus filhos pregam a palavra — Os zoramitas e outros dissidentes nefitas tornam-se lamanitas — Os lamanitas guerreiam os nefitas — Morôni arma os nefitas com armaduras defensivas — O Senhor revela a Alma a estratégia dos lamanitas — Os nefitas defendem seus lares, sua liberdade, suas famílias e religião — Os exércitos de Morôni e Leí cercam os lamanitas. Aproximadamente 74 a.C.

E ENTÃO aconteceu que os filhos de Alma andaram entre o povo para proclamar-lhes a palavra. E o próprio Alma não conseguiu descansar e fez o mesmo.

2 Ora, nada mais diremos a respeito de suas pregações, a não ser que pregaram a palavra e a verdade segundo o espírito de profecia e revelação; e pregaram segundo a “santa ordem de Deus pela qual foram chamados.

3 E agora retorno ao relato das guerras entre os nefitas e lamanitas, no décimo oitavo ano do governo dos juízes.

4 Pois eis que aconteceu que os “zoramitas se tornaram lamanitas; por conseguinte, no começo do décimo oitavo ano o povo nefita viu que os lamanitas avançavam contra eles; em vista disso prepararam-se para a guerra, sim, reuniram seus exércitos na terra de Jérson.

27b Al. 41:15.
c Isa. 59:18;
Apoc. 20:12.

28a Al. 41:2–5.
30a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

43 2a GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.
4a Al. 35:2–14; 52:33.

5 E aconteceu que os lamanitas chegaram aos milhares e entraram na terra de Antiônum, que é a terra dos zoramitas; e um homem chamado Zeraemna era seu comandante.

6 E então, como os amalequitas eram de natureza mais iníqua e mais propensos ao assassinato que os lamanitas, Zeraemna, portanto, nomeou capitães-chefes para os lamanitas; e eles eram todos amalequitas e zoramitas.

7 Ora, ele assim procedeu com o objetivo de preservar o ódio que sentiam contra os nefitas, a fim de poder subjugá-los para realizar seus desígnios.

8 Pois eis que seu desígnio era instigar a ira dos lamanitas contra os nefitas: e isto ele fez para conseguir grande poder sobre eles e também para adquirir poder sobre os nefitas, submetendo-os ao cativoiro.

9 Ora, o desígnio dos nefitas era proteger suas terras e suas casas e suas "esposas e seus filhos, para poderem defendê-los das mãos de seus inimigos; e também conservar seus direitos e seus privilégios, sim, e também sua ^bliberdade, para poderem adorar a Deus segundo seus desejos.

10 Porque eles sabiam que, se caíssem nas mãos dos lamanitas, todos os que "adorassem a Deus, o Deus vivo e verdadeiro em ^bespírito e em verdade, seriam destruídos pelos lamanitas.

11 Sim, e eles sabiam também do extremo ódio dos lamanitas contra seus "irmãos, o povo de Ânti-Néfi-Leí, conhecido por povo de Amon — e eles não queriam pegar em armas, sim, haviam feito um convênio e não desejavam quebrá-lo — portanto, se caíssem nas mãos dos lamanitas, seriam destruídos.

12 E os nefitas não permitiriam que fossem destruídos; portanto, deram-lhes terras para sua herança.

13 E o povo de Amon deu aos nefitas grande parte de seus bens para manutenção dos exércitos; e assim os nefitas foram compelidos, sozinhos, a resistir aos lamanitas, que eram uma combinação dos filhos de Lamã e Lemuel e dos filhos de Ismael; e de todos os dissidentes dos nefitas, que eram amalequitas e zoramitas, e dos "descendentes dos sacerdotes de Noé.

14 Ora, esses descendentes eram quase tão numerosos quanto os nefitas; e assim foram os nefitas obrigados a contender com seus irmãos até o derramamento de sangue.

15 E aconteceu que quando os exércitos dos lamanitas se haviam reunido na terra de Antiônum, eis que os exércitos dos nefitas estavam preparados para enfrentá-los na terra de Jérson.

16 Ora, o comandante dos

9a Al. 44:5; 46:12.

b GEE Liberdade, Livre.

10a GEE Adorar.

b Jo. 4:23-24.

11a Al. 24:1-3, 5, 20;

25:1, 13; 27:2, 21-26.

13a Al. 25:4.

nefitas, ou melhor, o homem que havia sido designado para ser o capitão-chefe dos nefitas — ora, o capitão-chefe assumiu o comando de todos os exércitos dos nefitas — e chamava-se Morôni.

17 E Morôni assumiu todo o comando e a direção de suas guerras. E tinha apenas vinte e cinco anos de idade quando foi designado capitão-chefe dos exércitos dos nefitas.

18 E aconteceu que ele enfrentou os lamanitas nas fronteiras de Jérson e seu povo estava armado com espadas e com cimitarras e com toda sorte de armas de guerra.

19 E quando os exércitos dos lamanitas viram que o povo de Néfi, ou seja, que Morôni preparara seu povo com couraças e com escudos nos braços, sim, e também com escudos para proteger-lhes a cabeça e também estavam vestidos com roupas grossas —

20 Ora, os do exército de Zeraemna não estavam preparados com tais coisas; tinham apenas suas espadas e suas cimitarras, seus arcos e suas flechas, suas pedras e suas fundas; e estavam “nus, usando apenas uma pele que lhes cingia os lombos; sim, e estavam todos nus, menos os zoramitas e os amalequitas.

21 Mas eles não estavam armados com couraças nem escudos — portanto, ficaram com muito medo dos exércitos dos nefitas em

vista de suas armaduras, apesar de serem muito mais numerosos que os nefitas.

22 Eis que aconteceu que não ousaram marchar contra os nefitas nas fronteiras de Jérson; por conseguinte partiram da terra de Antiônium para o deserto e, viajando pelo deserto, seguiram até perto da cabeceira do rio Sidon, a fim de entrarem na terra de Mânti para tomarem posse da terra, porque não supunham que os exércitos de Morôni descobrissem para onde haviam ido.

23 Mas aconteceu que tão logo partiram para o deserto, Morôni enviou espias ao deserto para vigiar seu acampamento; e Morôni também, tendo conhecimento das profecias de Alma, enviou-lhe alguns homens, pedindo-lhe que perguntasse ao Senhor “aonde os exércitos dos nefitas deveriam ir, a fim de defenderem-se dos lamanitas.

24 E aconteceu que a palavra do Senhor veio a Alma e Alma informou aos mensageiros de Morôni que os exércitos dos lamanitas estavam marchando pelo deserto, para chegarem à terra de Mânti e principiarem a atacar a parte mais fraca do povo. E esses mensageiros levaram a mensagem a Morôni.

25 Ora, Morôni, deixando uma parte de seu exército na terra de Jérson para que de nenhuma forma uma parte dos lamanitas entrasse naquela terra e se apoderasse da cidade, tomou a parte

restante de seu exército e marchou para a terra de Mânti.

26 E fez com que todo o povo daquela parte da terra se juntassem para combater os lamanitas, a fim de “defender suas terras e seu país, seus direitos e sua liberdade; por conseguinte, estavam preparados para a hora da chegada dos lamanitas.

27 E aconteceu que Morôni fez com que seu exército se escondesse no vale próximo às margens do rio Sidon, que ficava situado a oeste do rio Sidon, no deserto.

28 E Morôni espalhou espias por vários lugares, a fim de saber quando o exército lamanita chegaria.

29 E então, como Morôni sabia da intenção dos lamanitas, que era destruir seus irmãos ou subjugá-los e torná-los escravos a fim de estabelecerem um reino para si próprios por toda a terra;

30 E também sabendo ele que o único desejo dos nefitas era preservar suas terras e sua “liberdade e sua igreja, não considerou pecado, portanto, defendê-los por meio de estratégias; assim descobriu, por intermédio de seus espias, qual o caminho que os lamanitas iriam seguir.

31 Por essa razão dividiu o exército, levando uma parte para o vale e ocultando-a a leste e ao sul da colina de Ripla;

32 E o restante ele ocultou no vale do oeste, a oeste do rio Sidon,

e assim entrando pelas fronteiras da terra de Mânti.

33 Dessa forma, havendo disposto o exército segundo seu desejo, estava ele preparado para enfrentá-los.

34 E aconteceu que os lamanitas subiram pelo norte da colina onde se achava escondida uma parte do exército de Morôni.

35 E assim que os lamanitas passaram pela colina de Ripla e entraram no vale e começaram a atravessar o rio Sidon, o exército que estava escondido ao sul da colina, comandado por um homem chamado “Leí, avançou e cercou os lamanitas na parte leste de sua retaguarda.

36 E aconteceu que quando perceberam que os nefitas avançavam contra eles pela retaguarda, os lamanitas voltaram-se e começaram a lutar com o exército de Leí.

37 E começou a matança em ambas as facções, porém foi mais terrível entre os lamanitas, porque sua “nudez estava exposta aos violentos golpes dos nefitas que, com suas espadas e cimitarras, os feriam mortalmente quase a cada golpe.

38 Enquanto isso, nas fileiras dos nefitas, apenas de vez em quando caía um homem pela espada e por perda de sangue, pois achavam-se protegidos nas partes mais vitais do corpo, ou seja, as partes mais vitais do corpo estavam

protegidas dos golpes dos lamanitas por suas “couraças e seus escudos e seus capacetes; e assim os nefitas continuaram a espalhar a morte entre os lamanitas.

39 E aconteceu que os lamanitas se apavoraram por causa da grande destruição entre eles e começaram a fugir em direção ao rio Sidon.

40 E foram perseguidos por Leí e seus homens; e foram impelidos por Leí para as águas do Sidon e atravessaram as águas do Sidon. E Leí deteve seus exércitos na margem do rio Sidon, para que não o cruzassem.

41 E aconteceu que Morôni e seu exército enfrentaram os lamanitas no vale, na outra margem do rio Sidon, e começaram a atacá-los e a matá-los.

42 E os lamanitas novamente fugiram deles em direção à terra de Mânti e foram outra vez atacados pelos exércitos de Morôni.

43 Ora, desta vez os lamanitas lutaram ferozmente, sim, nunca se soubera que os lamanitas houvessem lutado com tão grande força e coragem; não, nunca, desde o princípio.

44 E foram movidos pelos “zoramitas e amalequitas, que eram seus capitães-chefes e comandantes; e por Zeraemna, que era seu capitão-chefe, ou seja, seu principal chefe e comandante; sim, lutaram como dragões e muitos dos

nefitas pereceram em suas mãos, sim, porque eles partiram em dois muitos dos seus capacetes e perfuraram muitas de suas couraças e cortaram os braços de muitos; e assim os lamanitas lutaram com raiva feroz.

45 Não obstante, os nefitas eram movidos por uma causa melhor, porque não estavam ^alutando pela monarquia nem pelo poder, mas lutavam por seus lares e sua ^bliberdade, suas esposas e seus filhos e por tudo que possuíam; sim, por seus ritos de adoração e sua igreja.

46 E faziam o que consideravam ser seu ^adever perante Deus; porque o Senhor lhes dissera, bem como a seus pais: ^bSe não fordes culpados da ^cprimeira ofensa nem da segunda, não vos deixareis matar pelas mãos de vossos inimigos.

47 E novamente disse o Senhor: ^aDefendereis vossas famílias mesmo até o derramamento de sangue. Por esta razão estavam os nefitas lutando com os lamanitas, a fim de defenderem-se, defenderem suas famílias e suas terras, seu país e seus direitos e sua religião.

48 E aconteceu que quando viram a ferocidade e a ira dos lamanitas, os homens de Morôni quiseram recuar e fugir deles. E Morôni, percebendo seu intento, enviou-lhes mensagens que lhes inspiraram o coração com estes

38a Al. 44:8–9.

44a Al. 43:6.

45a Al. 44:5.

b GEE Liberdade, Livre.

46a GEE Dever.

b Al. 48:14;

D&C 98:33–36.

c 3 Né. 3:21;

D&C 98:23–24.

47a D&C 134:11.

pensamentos — sim, pensamentos sobre suas terras, sua liberdade, sim, sua libertação do cativo.

49 E aconteceu que eles voltaram a atacar os lamanitas e “clamaram a uma só voz ao Senhor seu Deus por sua liberdade e sua libertação do cativo.

50 E começaram a resistir aos lamanitas com vigor; e na mesma hora em que clamaram ao Senhor por sua liberdade, os lamanitas começaram a fugir deles; e fugiram até às águas do Sidon.

51 Ora, os lamanitas eram mais numerosos, sim, mais que o dobro dos nefitas. Não obstante, foram perseguidos de tal forma que se juntaram em um só grupo, no vale às margens do rio Sidon.

52 Assim, os exércitos de Morôni cercaram-nos, sim, pelos dois lados do rio, pois eis que a leste se achavam os homens de Leí.

53 Assim, quando Zeraemna viu os homens de Leí a leste do rio Sidon e o exército de Morôni a oeste do rio Sidon e viu que estavam cercados pelos nefitas, o terror apoderou-se deles.

54 Ora, Morôni, vendo seu terror, ordenou a seus homens que cessassem de derramar o sangue deles.

CAPÍTULO 44

Morôni ordena aos lamanitas que façam um convênio de paz; do contrário serão destruídos — Zeraemna rejeita a oferta e a batalha recomeça — Os

exércitos de Morôni derrotam os lamanitas. Aproximadamente 74–73 a.C.

E ACONTECEU que pararam e recuaram um pouco. E Morôni disse a Zeraemna: Eis, Zeraemna, que “não desejamos ser sanguinários. Sabeis que estais em nossas mãos, mas não vos desejamos matar.

2 Eis que não viemos batalhar contra vós para derramar vosso sangue pelo poder; nem desejamos reduzir ninguém ao jugo da escravidão. Esta, porém, é a verdadeira causa que vos levou a atacar-nos; sim, estais irados contra nós em virtude de nossa religião.

3 Agora, porém, vedes que o Senhor está conosco; e vedes que ele vos entregou em nossas mãos. E agora desejaria que compreendêsseis que isto nos acontece por causa de nossa religião e de nossa fé em Cristo. E agora vedes que não podeis destruir esta nossa fé.

4 Ora, vedes que esta é a verdadeira fé em Deus; sim, vedes que Deus nos manterá e conservará e preservará enquanto formos fiéis a ele e a nossa fé e a nossa religião; e nunca permitirá o Senhor que sejamos destruídos, a não ser que caiamos em transgressão e renunciemos a nossa fé.

5 E agora, Zeraemna, eu te ordeno, em nome do Deus Todo-Poderoso, que nos fortaleceu os braços, dando-nos poder sobre vós, por nossa fé, por nossa religião e por nossos “ritos de adoração e por

nossa igreja e pelo sagrado sustento que devemos a nossas esposas e nossos filhos, por essa ^bliberdade que nos prende a nossas terras e nosso país; sim, e também pela observância da sagrada palavra de Deus, à qual devemos toda a nossa felicidade; e por tudo quanto nos é mais caro —

6 Sim, e isto não é tudo; ordeno-vos, por todo o amor que tiverdes pela vida, que nos entregueis vossas armas de guerra; e procuraremos não mais derramar vosso sangue, poupando-vos a vida se seguirdes vosso caminho e não tornardes a fazer guerra contra nós.

7 E agora, se não fizerdes isto, eis que estais em nossas mãos e ordenarei a meus homens que caíam sobre vós e desfiram golpes mortais em vosso corpo para exterminar-vos; e então veremos quem terá poder sobre este povo; sim, veremos quem será levado em cativo.

8 E então aconteceu que Zeraemna, ao ouvir estas palavras, adiantou-se e entregou sua espada e sua cimitarra e seu arco nas mãos de Morôni, dizendo-lhe: Eis nossas armas de guerra; nós vo-las entregaremos, mas não nos sujeitaremos a prestar-vos um “juramento, o qual sabemos que nós, assim como nossos filhos, iremos quebrar; tomai, porém, nossas armas de guerra e permiti que partamos para o deserto; do contrário conservaremos nossas

espadas e pereceremos ou conquistaremos.

9 Eis que não somos de vossa fé; não cremos que foi Deus quem nos entregou em vossas mãos, mas acreditamos é que foi vossa astúcia que vos salvou de nossas espadas. Eis que foram vossas “couraças e vossos escudos que vos preservaram a vida.

10 E então, quando Zeraemna acabou de dizer estas palavras, Morôni devolveu-lhe a espada e as armas de guerra que havia recebido, dizendo: Eis que terminaremos a luta.

11 Ora, não posso revogar as palavras que proferi; por conseguinte, como vive o Senhor, não partireis a não ser sob o juramento de que não voltareis a pelear contra nós. Ora, como estais em nossas mãos, derramaremos vosso sangue pelo chão a menos que vos submetais às condições que propus.

12 E então, quando Morôni disse estas palavras, Zeraemna tomou a espada e, irado contra Morôni, investiu contra ele com a intenção de matá-lo; mas ao levantar a espada, eis que um dos soldados de Morôni a golpeou, atirando-a por terra e quebrando-a pelo punho; e ele também golpeou Zeraemna, arrancando-lhe o couro cabeludo, que caiu por terra. E Zeraemna retrocedeu para o meio de seus soldados.

13 E aconteceu que o soldado que ali estava e que escarpelara Zeraemna pegou do chão o

escalpo pelos cabelos e colocou-o na ponta de sua espada e estendeu-o em direção a eles, dizendo-lhes em alta voz:

14 Assim como caiu por terra este escalpo, que é o escalpo de vosso chefe, também caireis por terra se não depuserdes vossas armas de guerra e partirdes com um convênio de paz.

15 Ora, muitos, ao ouvirem estas palavras e verem o escalpo na espada, ficaram atemorizados; e muitos se adiantaram e depuseram suas armas aos pés de Morôni e fizeram um “convênio de paz. E a todos os que fizeram esse convênio foi permitido partir para o deserto.

16 Ora, aconteceu que Zeraemna ficou muito irado e instigou o restante de seus soldados à cólera, para combaterem mais vigorosamente os nefitas.

17 E Morôni estava irado por causa da teimosia dos lamanitas; portanto, ordenou a seu povo que os atacasse e matasse. E aconteceu que começaram a matá-los; sim, e os lamanitas lutaram com suas espadas e sua força.

18 Mas eis que com a pele nua e a cabeça desprotegida, ficaram expostos às afiadas espadas dos nefitas; sim, eis que foram traspassados e feridos; sim, e caíram rapidamente ante as espadas dos nefitas e começaram a ser derrubados, como profetizara o soldado de Morôni.

19 Ora, Zeraemna, quando viu

que estavam todos prestes a ser destruídos, clamou vigorosamente a Morôni, prometendo que ele e seu povo fariam convênio com eles de “nunca mais tornarem a fazer guerra contra eles, se pousassem a vida dos restantes.

20 E aconteceu que Morôni fez com que cessasse outra vez a matança. Tirou as armas de guerra dos lamanitas e, após haverem feito com ele um “convênio de paz, tiveram permissão de partir para o deserto.

21 Ora, o número de seus mortos não foi contado, por ser muito grande; sim, o número de seus mortos foi muito grande, tanto do lado dos nefitas quanto dos lamanitas.

22 E aconteceu que atiraram seus mortos nas águas do Sidon e eles foram levados e estão sepultados nas profundezas do mar.

23 E os exércitos dos nefitas, ou seja, de Morôni, voltaram para suas casas e suas terras.

24 E assim terminou o décimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi. E assim terminou o registro de Alma, que foi escrito nas placas de Néfi.

Relato sobre o povo de Néfi e suas guerras e discórdias nos dias de Helamã, segundo o registro que Helamã fez em seus dias.

Abrange os capítulos 45 a 62.

CAPÍTULO 45

Helamã crê nas palavras de Alma — Alma profetiza a destruição dos nefitas — Ele abençoa e amaldiçoa a terra — Alma pode ter sido arrebatado pelo Espírito, como Moisés — Crescem as dissensões na Igreja. Aproximadamente 73 a.C.

ORA, então aconteceu que o povo de Néfi se alegrou imensamente porque o Senhor tornara a livrá-lo das mãos de seus inimigos; portanto, renderam graças ao Senhor seu Deus; sim, “jejuaram e oraram muito e adoraram a Deus com grande alegria.

2 E aconteceu, no décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Alma se dirigiu a seu filho Helamã e perguntou-lhe: Crês nas palavras que te disse a respeito daqueles “registros que foram escritos?

3 E Helamã respondeu-lhe: Sim, eu creio.

4 E Alma disse novamente: Crês em Jesus Cristo, aquele que há de vir?

5 E ele respondeu: Sim, creio em todas as palavras que disseste.

6 E Alma tornou a perguntar: “Guardarás meus mandamentos?

7 E ele respondeu: Sim, guardarei teus mandamentos com todo o meu coração.

8 Então Alma lhe disse: Bendito

és tu; e o Senhor far-te-á “prosperar nesta terra.

9 Mas eis que tenho algo a te “profetizar, mas o que eu te profetizar a ninguém revelarás; sim, o que eu te profetizar não deverá ser divulgado até que a profecia seja cumprida; por conseguinte, escreve o que te vou dizer.

10 E estas são as palavras: Eis que vejo, segundo o espírito de revelação que está em mim, que “quatrocentos anos depois do aparecimento de Jesus Cristo a este povo, os nefitas, eles degenerarão, caindo na ^bincredulidade.

11 Sim, então eles verão guerras e pestes, sim, fome e derramamento de sangue até que o povo de Néfi seja “extinto —

12 Sim, e isto porque eles degenerarão, caindo na incredulidade; e entregar-se-ão a obras de trevas e à “lascívia e a toda sorte de iniquidades; sim, digo-te que, porque pecarão contra tão grande luz e conhecimento, sim, digo-te que, a partir desse dia, não passará a quarta geração antes que venha esta grande iniquidade.

13 E quando esse grande dia chegar, eis que muito cedo virá a hora em que os que agora vivem, ou seja, a semente dos que agora são contados com o povo de Néfi, já “não será contada com o povo de Néfi.

45 1a GEE Jejuar, Jejum.

2a Al. 37:1-5; 50:38.

6a GEE Mandamentos de Deus;

Obedecer, Obediência, Obediente.

8a 1 Né. 4:14;

Al. 48:15-16, 25.

9a GEE Profecia, Profetizar.

10a 1 Né. 12:10-15;

Hel. 13:9;

Mórm. 8:6-7.

b GEE Apostasia;

Incredulidade.

11a Jar. 1:10;

Mórm. 8:2-3, 6-7.

12a GEE Concupiscência.

13a Hel. 3:16.

14 Aquele, porém, que sobreviver e não for destruído nesse grande e terrível dia, será “contado com os lamanitas; e tornar-se-ão todos como eles, a não ser alguns que serão chamados de discípulos do Senhor; e eles serão perseguidos pelos lamanitas ^baté que sejam extintos. E agora, em virtude da iniquidade, esta profecia será cumprida.

15 E então aconteceu que depois de Alma dizer estas coisas a Helamã, abençoou-o, bem como a seus outros filhos, e também abençoou a terra por causa dos “justos.

16 E disse: Assim diz o Senhor Deus — “Maldita será a terra, sim, esta terra, para a destruição de toda nação, tribo, língua e povo que cometer iniquidade, quando eles estiverem plenamente amadurecidos; e acontecerá como digo; pois esta é a maldição e a ^bbênção de Deus sobre a terra, porque o Senhor não pode encerrar o pecado com o ‘mínimo grau de tolerância.

17 E então, após haver Alma pronunciado estas palavras, abençoou a “igreja, sim, todos os que permanecessem firmes na fé dali em diante.

18 E depois de haver feito isto, Alma partiu da terra de Zaraenla como se fosse para a terra de Meleque. E aconteceu que nada mais se ouviu a respeito dele; e

de sua morte ou sepultura, nada sabemos.

19 Eis que o que sabemos é que foi um homem justo; e na igreja espalhou-se o rumor de haver sido ele arrebatado pelo Espírito ou “sepultado pela mão do Senhor, como Moisés. Eis que as escrituras, porém, dizem que o Senhor levou Moisés para junto de si; e supomos que ele também recebeu Alma junto de si, no espírito; eis por que nada sabemos sobre sua morte e sepultamento;

20 E então aconteceu, no começo do décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Helamã andou entre o povo a fim de pregar-lhe a palavra.

21 Pois eis que, em virtude de suas guerras com os lamanitas e das muitas pequenas dissensões e distúrbios entre o povo, tornou-se necessário que a “palavra de Deus fosse declarada entre eles; sim, e que houvesse uma regulamentação em toda a igreja.

22 Assim Helamã e seus irmãos foram reorganizar a igreja em toda a terra, sim, em todas as cidades de toda a terra pertencente ao povo de Néfi. E aconteceu que nomearam sacerdotes e mestres por toda aquela terra, para todas as igrejas.

23 E então aconteceu que depois de haverem Helamã e seus irmãos nomeado sacerdotes e mestres

14a Morô. 9:24.
b Morô. 1:1-3.
15a Al. 46:10; 62:40.
16a 2 Né. 1:7;
Al. 37:31;

Ét. 2:8-12.
b D&C 130:21.
c D&C 1:31.
17a GEE Igreja de Jesus
Cristo.

19a GEE Seres
Transladados.
21a Al. 31:5.

para as igrejas, originou-se uma “dissensão no meio deles e não mais deram ouvidos às palavras de Helamã e seus irmãos;

24 Mas tornaram-se orgulhosos, e o seu coração encheu-se de vaidade, devido às suas enormes “riquezas; portanto, tornaram-se ricos aos seus ^bpróprios olhos e não davam ouvidos às palavras deles, para que andassem retamente perante Deus.

CAPÍTULO 46

Amaliquias conspira para ser rei — Morôni levanta o estandarte da liberdade — Ele conclama o povo a defender sua religião — Os verdadeiros crentes são chamados cristãos — Será preservado um remanescente de José — Amaliquias e os dissidentes fogem para a terra de Néfi — Os que não apoiam a causa da liberdade são executados. Aproximadamente 73–72 a.C.

E ACONTECEU que todos os que não atenderam às palavras de Helamã e seus irmãos, uniram-se contra eles.

2 E então eis que ficaram muito irados, tanto que estavam determinados a matá-los.

3 Ora, o chefe dos que se haviam revoltado contra seus irmãos era um homem grande e forte; e seu nome era Amaliquias.

4 E Amaliquias desejava ser rei; e aqueles que estavam irados

também desejavam que ele fosse seu rei; e a maioria deles eram “juízes menores da terra e estavam em busca de poder.

5 E tinham sido convencidos, pelas lisonjas de Amaliquias, de que, se o apoiassem e fizessem dele o seu rei, ele os tornaria governantes do povo.

6 Assim, foram instigados por Amaliquias a promover dissensões, apesar das pregações de Helamã e seus irmãos; sim, apesar de seu enorme zelo pela igreja, pois eram sumos sacerdotes da igreja.

7 E houve muitos na igreja que acreditaram nas palavras lisonjeiras de Amaliquias; por conseguinte, separaram-se até da igreja; e assim, as condições do povo de Néfi eram muito precárias e perigosas, não obstante sua grande “vitória sobre os lamanitas e seu enorme regozijo por terem sido libertados pela mão do Senhor.

8 Vemos, assim, quão “rapidamente os filhos dos homens se esquecem do Senhor seu Deus; sim, quão rapidamente praticam iniquidades e deixam-se levar pelo maligno.

9 Sim, e também vemos a grande “iniquidade que um homem muito iníquo pode fazer com que ocorra entre os filhos dos homens.

10 Sim, vemos que Amaliquias, por ser um homem de astutos ardis e um homem de muitas palavras lisonjeiras, incitou o coração

23a 3 Né. 11:28–29.

24a GEE Riquezas.

b GEE Orgulho.

46 4a Mos. 29:11, 28–29.

7a Al. 44:19–20.

8a Hel. 12:2, 4–5.

9a Mos. 29:17–18.

de muitos a praticar iniquidades; sim, e a procurar destruir a igreja de Deus e a destruir o alicerce de "liberdade que Deus lhes concedera, ou seja, a bênção que Deus enviara à face da terra por amor aos ^bjustos.

11 E então aconteceu que quando Morôni, que era o "comandante geral dos exércitos nefitas, soube dessas dissensões, ficou irado contra Amaliquias.

12 E aconteceu que rasgou sua túnica e, pegando um pedaço dela, nele escreveu: "Em lembrança de nosso Deus, nossa religião e nossa liberdade e nossa paz, nossas esposas e nossos filhos — e amarrou-o na ponta de um mastro.

13 E ele colocou seu capacete e sua couraça e seus escudos e cingiu os lombos com sua armadura; e pegou o mastro em cuja ponta se achava a túnica rasgada (a que ele chamou estandarte da liberdade); e inclinou-se até o solo e orou fervorosamente a seu Deus, a fim de que as bênçãos da liberdade repousassem sobre seus irmãos enquanto restasse um grupo de cristãos para habitar a terra —

14 Porque assim eram chamados todos os verdadeiros crentes em Cristo, que pertenciam à igreja de Deus, pelos que não pertenciam à igreja.

15 E os que pertenciam à igreja

eram fiéis; sim, todos os que eram crentes verdadeiros em Cristo tomavam sobre si alegremente o "nome de Cristo, ou seja, de ^bcristãos, como eram chamados em virtude de sua crença no Cristo que haveria de vir.

16 E assim, nessa ocasião Morôni orou para que fosse favorecida a causa dos cristãos e a liberdade da terra.

17 E aconteceu que depois de haver derramado a alma a Deus, chamou toda a terra que ficava situada ao sul da terra de "Desolação, sim, resumindo, toda a terra, tanto ao norte como ao sul, de terra escolhida e terra da liberdade.

18 E disse: Certamente Deus não permitirá que nós, que somos desprezados por tomar sobre nós o nome de Cristo, sejamos pisados e destruídos até provocarmos isso com nossas próprias transgressões.

19 E tendo dito estas palavras, Morôni foi para o meio do povo fazendo tremular a parte rasgada de sua "túnica no ar, para que todos vissem o que havia escrito na parte rasgada; e clamou em alta voz, dizendo:

20 Eis que todos os que desejarem defender este estandarte na terra, aproximem-se na força do Senhor e façam convênio de que defenderão seus direitos e sua religião, para que o Senhor Deus os abençoe.

10a 2 Né. 1:7;
Mos. 29:32.

b 2 Né. 1:7.
11a Al. 43:16-17.

12a Ne. 4:14;
Al. 44:5.
15a Mos. 5:7-9.
b At. 11:26;

1 Ped. 4:16.
17a Al. 22:30-31.
19a GEE Estandarte.

21 E aconteceu que quando Morôni disse estas palavras, eis que o povo se aproximou com os lombos cingidos por suas armaduras, rasgando as vestes como símbolo, ou melhor, como convênio de que não abandonariam o Senhor seu Deus; ou, em outras palavras, se eles transgredissem os mandamentos de Deus, ou melhor, se caíssem em transgressão e se “envergonhassem de tomar sobre si o nome de Cristo, o Senhor os destroçaria da mesma forma que haviam rasgado as suas vestes.

22 Ora, esse foi o convênio que fizeram; e atiraram suas vestes aos pés de Morôni, dizendo: Fazemos convênio com nosso Deus de que seremos destruídos, assim como o foram nossos irmãos da terra do norte, se cairmos em transgressão; sim, ele pode atirar-nos aos pés de nossos inimigos, assim como atiramos nossas vestes a teus pés para serem pisadas, se cairmos em transgressão.

23 Morôni disse-lhes: Eis que somos um remanescente da semente de Jacó; sim, somos um remanescente da “semente de ^bJosé, cuja “túnica foi rasgada em muitos pedaços por seus irmãos; sim, e agora, eis que devemos lembrar-nos de guardar os mandamentos de Deus; caso contrário, nossas vestes serão rasgadas por nossos irmãos e seremos

atirados na prisão ou vendidos ou mortos.

24 Sim, preservemos nossa liberdade, como um “remanescente de José; sim, lembremo-nos das palavras de Jacó, antes de sua morte, pois eis que ele viu que uma parte do que restou da túnica de José fora preservada e não se havia estragado. E ele disse: Assim como este remanescente das vestes de meu filho foi preservado, também um ^bremanescente da semente de meu filho será preservado pela mão de Deus, que o tomará para si, enquanto o restante da semente de José perecerá, como o restante de sua túnica.

25 Ora, eis que isto me enche a alma de dor; não obstante, minha alma alegra-se por meu filho, uma vez que essa parte de sua semente será conduzida a Deus.

26 Ora, eis que foi essa a linguagem de Jacó.

27 E agora, quem sabe se o remanescente da semente de José, que perecerá como suas vestes, não são esses que divergiram de nós? Sim, e talvez sejamos nós mesmos, se não nos mantivermos firmes na fé em Cristo.

28 E então aconteceu que, tendo pronunciado estas palavras, Morôni foi e também enviou seus homens a todas as partes da terra onde havia dissensões; e congregou todos os que desejavam

21a 1 Né. 8:25–28;
Mórm. 8:38.

23a Gên. 49:22–26;
1 Né. 5:14–15.

b GEE José, Filho de Jacó.

c Gên. 37:3, 31–36.

24a Amós 5:15;

3 Né. 5:21–24; 10:17.

b 2 Né. 3:5–24;

Êt. 13:6–7.

conservar sua liberdade para se oporem a Amaliquias e aos dissidentes, que se chamavam amaliquiaítas.

29 E aconteceu que quando Amaliquias viu que o povo de Morôni era mais numeroso que os amaliquiaítas — e viu também que seu povo duvidava da justiça da causa que havia abraçado — portanto, temendo não poder conseguir seu objetivo, partiu para a terra de Néfi com os que o quiseram acompanhar;

30 Ora, Morôni julgou não ser conveniente que os lamanitas se fortalecessem mais; assim, pensou em interceptar o povo de Amaliquias ou capturá-lo e trazê-lo de volta e matar Amaliquias; sim, porque sabia que ele iria incitar os lamanitas contra eles e fazer com que os lamanitas batalhassem contra eles; e sabia que Amaliquias faria isso para alcançar seus propósitos.

31 Portanto, Morôni julgou oportuno tomar seus exércitos, que se haviam reunido e se armado e que haviam feito o convênio de preservar a paz — E aconteceu que ele tomou seu exército e marchou com suas tendas para o deserto, a fim de interceptar Amaliquias no deserto.

32 E aconteceu que ele agiu de acordo com seus desejos e marchou para o deserto e deteve os exércitos de Amaliquias.

33 E aconteceu que Amaliquias fugiu com um pequeno número de seus homens; e os restantes

foram entregues nas mãos de Morôni e levados de volta para a terra de Zaraenla.

34 Ora, Morôni, sendo um homem que fora “nomeado pelos juízes supremos e pela voz do povo, tinha, por conseguinte, poder segundo a sua vontade sobre os exércitos nefitas, para estabelecer e exercer autoridade sobre eles.

35 E aconteceu que todos os amaliquiaítas que se recusaram a fazer convênio de apoiar a causa da liberdade, a fim de manterem um governo livre, ele condenou à morte; e foram poucos os que renegaram o convênio de liberdade.

36 E aconteceu também que ele fez com que o estandarte da liberdade fosse hasteado em todas as torres de toda a terra ocupada pelos nefitas; e assim Morôni plantou o estandarte da liberdade entre os nefitas.

37 E eles começaram a ter novamente paz na terra; e assim mantiveram a paz naquela terra até quase o fim do décimo nono ano do governo dos juízes.

38 E Helamã e os “sumos sacerdotes mantinham também a ordem na igreja; sim, pelo espaço de quatro anos tiveram muita paz e regozijo na igreja.

39 E aconteceu que muitos morreram, “crendo firmemente que sua alma estava redimida pelo Senhor Jesus Cristo; assim, saíram do mundo regozijando-se.

40 E houve alguns que morreram de febres que, em certas épocas do ano, eram muito frequentes na terra — muitos, porém, não morreram de febres por causa das excelentes qualidades das muitas “plantas e raízes que Deus havia preparado para remover as causas das enfermidades a que estavam sujeitos devido à natureza do clima —

41 Muitos houve que morreram de velhice; e os que morreram com a fé em Cristo são “felizes com ele, como necessariamente devemos crer.

CAPÍTULO 47

Amaliquias usa de traição, assassina-tos e intrigas para tornar-se rei dos lamanitas — Os dissidentes nefitas são mais iníquos e ferozes que os lamanitas. Aproximadamente 72 a.C.

VOLTAREMOS agora, em nossos registros, a Amaliquias e aos que com ele “fugiram para o deserto; porque eis que ele, com aqueles que o seguiram, subiu à ^bterra de Néfi, entre os lamanitas, e instigou-os contra o povo de Néfi a tal ponto que o rei dos lamanitas enviou uma proclamação por toda a sua terra, a todo o seu povo, para que voltassem a reunir-se, a fim de batalhar contra os nefitas.

2 E aconteceu que quando a proclamação se tornou conhecida, eles ficaram amedrontadíssimos; sim,

temiam desgostar o rei, como temiam também batalhar contra os nefitas, receosos de perder a vida. E aconteceu que eles não queriam, ou seja, a maioria deles não quis obedecer às ordens do rei.

3 E aconteceu que o rei ficou furioso em virtude dessa desobediência; portanto, ele deu a Amaliquias o comando da parte de seu exército que obedecia às suas ordens, e ordenou-lhe que os obrigasse a pegar em armas.

4 Ora, eis que esse era o desejo de Amaliquias; porque, sendo um homem muito sutil na prática do mal, planejou em seu coração destonar o rei dos lamanitas.

5 E ele tinha então o comando dos lamanitas que estavam a favor do rei; e procurou conquistar as boas graças dos que não eram obedientes; portanto, dirigiu-se ao lugar chamado “Onida, porque para lá tinham fugido todos os lamanitas; porque eles descobriram que o exército se aproximava e, supondo que viesse para destruí-los, fugiram para Onida, para o lugar de armas.

6 E haviam nomeado um homem para ser seu rei e comandante, tendo tomado a firme resolução de que ninguém os obrigaria a ir contra os nefitas.

7 E aconteceu que se reuniram no alto de um monte chamado Antipas, a fim de prepararem-se para combater.

8 Ora, não era intenção de

40a D&C 89:10.
41a Apoc. 14:13.

47 1a Al. 46:33.
b 2 Né. 5:5–8;

Ômni 1:12–13.
5a Al. 32:4.

Amaliquias combatê-los segundo as ordens do rei; eis, porém, que sua intenção era conquistar as boas graças dos exércitos dos lamanitas, para colocar-se como seu comandante e destronar o rei e tomar posse do reino.

9 E eis que aconteceu que ele fez o exército armar suas tendas no vale próximo ao monte Antipas.

10 E aconteceu que quando anoiteceu, ele enviou uma embaixada secreta ao monte Antipas, encarregada de fazer com que o comandante daqueles que se achavam no alto do monte e cujo nome era Leônti, descesse ao pé do monte, porque desejava falar-lhe.

11 E aconteceu que quando recebeu a mensagem, Leônti não ousou descer ao pé do monte. E aconteceu que Amaliquias enviou mensageiros pela segunda vez, solicitando que ele descesse. E aconteceu que Leônti não quis descer; e ele enviou mensageiros pela terceira vez.

12 E aconteceu que quando viu que não conseguia fazer com que Leônti descesse do monte, Amaliquias subiu ao monte até um ponto próximo do acampamento de Leônti; e pela quarta vez mandou sua mensagem a Leônti, pedindo-lhe que descesse e trouxesse seus guardas consigo.

13 E aconteceu que quando Leônti desceu com seus guardas até o lugar em que Amaliquias se achava, Amaliquias propôs-lhe que descesse com seu exército

durante a noite e cercasse o acampamento dos homens que o rei o encarregara de comandar; e que ele, Amaliquias, os entregaria nas mãos de Leônti, se ele o nomeasse comandante imediato de todo o exército.

14 E aconteceu que Leônti desceu com seus homens e cercou os homens de Amaliquias, de modo que antes de acordarem, ao raiar do dia, foram cercados pelos exércitos de Leônti.

15 E aconteceu que quando se viram cercados, suplicaram a Amaliquias que lhes permitisse juntar-se a seus irmãos, a fim de não serem destruídos. Ora, era justamente isso que Amaliquias desejava.

16 E aconteceu que ele entregou seus homens, “contrariando as ordens do rei. Ora, era isto que Amaliquias desejava, a fim de realizar seus planos de destruir o rei.

17 Ora, era costume dos lamanitas nomear o comandante imediato para ser o comandante, caso seu primeiro comandante fosse morto.

18 E aconteceu que Amaliquias fez com que um de seus servos administrasse veneno, aos poucos, a Leônti, de modo que ele morreu.

19 Ora, morto Leônti, os lamanitas nomearam Amaliquias como seu chefe e comandante geral.

20 E aconteceu que Amaliquias marchou com seus exércitos (porque havia conseguido seus

intentos) para a terra de Néfi, para a cidade de Néfi, que era a cidade principal.

21 E o rei saiu-lhe ao encontro com seus guardas, supondo que Amaliquias tivesse executado suas ordens e que houvesse conseguido reunir tamanho exército para combater os nefitas.

22 Mas eis que quando o rei lhe saiu ao encontro, Amaliquias fez com que seus servos se adiantassem para encontrar o rei. E inclinaram-se perante o rei, como se o reverenciassem por sua grandeza.

23 E aconteceu que o rei estendeu a mão para levantá-los, em sinal de paz, segundo o costume dos lamanitas, costume esse que haviam aprendido com os nefitas.

24 E aconteceu que quando havia levantado o primeiro, eis que ele apunhalou o rei no coração; e ele caiu por terra.

25 Ora, os servos do rei fugiram; e os servos de Amaliquias gritaram, dizendo:

26 Eis que os servos do rei o apunhalaram no coração e ele caiu por terra e eles fugiram; vinde e vede.

27 E aconteceu que Amaliquias ordenou a seus exércitos que avançassem para ver o que havia acontecido ao rei; e quando eles chegaram e acharam o rei estendido por terra, ensanguentado, Amaliquias fingiu estar irado e disse: Todos os que amavam o rei devem partir em perseguição de seus servos, para que eles sejam mortos.

28 E aconteceu que todos os que amavam o rei, ao ouvirem estas palavras, saíram em perseguição aos servos do rei.

29 Ora, quando os servos do rei viram um exército perseguindo-os, ficaram novamente amedrontados e fugiram para o deserto; e alcançaram a terra de Zaraenla, juntando-se ao “povo de Amon.

30 E o exército que os perseguia voltou, tendo-os perseguido em vão; e assim Amaliquias, com sua fraude, conquistou o coração do povo.

31 E aconteceu que, ao amanhecer, entrou ele na cidade de Néfi com seus exércitos e tomou posse da cidade.

32 E aconteceu então que a rainha, ao saber que o rei havia sido assassinado — pois Amaliquias enviara uma embaixada à rainha, informando-a de que o rei havia sido assassinado por seus servos; que ele os perseguira em vão com seus exércitos e que haviam conseguido escapar —

33 Portanto, quando a rainha recebeu essa mensagem, respondeu a Amaliquias, solicitando-lhe que poupasse o povo da cidade; e também lhe pediu que comparecesse a sua presença; e também lhe pediu que fosse acompanhado de testemunhas que pudessem testificar a respeito da morte do rei.

34 E aconteceu que Amaliquias levou o mesmo servo que matara o rei, bem como todos os que estavam com ele; e apresentaram-se

à rainha no lugar em que ela se sentava; e todos testificaram que o rei fora assassinado por seus próprios servos; e disseram mais: Eles fugiram; isto não testifica contra eles? E assim satisfizeram eles a rainha no tocante à morte do rei.

35 E aconteceu que Amaliquias procurou obter as boas graças da rainha e tomou-a para esposa; e assim, por meio de fraude e da ajuda de seus astutos servos, ele conseguiu o reino; sim, foi reconhecido como rei em toda a terra, por todo o povo lamanita, que era “composto de lamanitas e de lemuelitas e de ismaelitas e de todos os dissidentes dos nefitas, desde o reinado de Néfi até o tempo presente.

36 Ora, esses “dissidentes, tendo os mesmos ensinamentos e informações dos nefitas, sim, tendo sido instruídos no mesmo ^bconhecimento do Senhor, não obstante, por estranho que pareça, pouco depois de sua dissensão se tornaram mais duros e “impenitentes e mais selvagens, iníquos e ferozes que os lamanitas — absorvendo as tradições dos lamanitas, entregando-se à indolência e a toda sorte de lascívia; sim, esquecendo-se por completo do Senhor seu Deus.

CAPÍTULO 48

Amaliquias incita os lamanitas contra os nefitas — Morôni prepara seu

povo para defender a causa dos cristãos — Ele rejubila-se com a liberdade e a independência e é um poderoso homem de Deus. Aproximadamente 72 a.C.

E ENTÃO aconteceu que assim que obteve o reino, Amaliquias começou a incitar o coração dos lamanitas contra o povo de Néfi; sim, nomeou alguns homens para falarem aos lamanitas contra os nefitas, do alto de suas torres.

2 E assim incitou seu coração contra os nefitas, a tal ponto que, ao fim do décimo nono ano do governo dos juízes, havendo conseguido realizar seus intentos até então, sim, tendo-se tornado rei dos lamanitas, procurou também reinar sobre toda a terra, sim, e sobre todo o povo que estava na terra, tanto nefitas como lamanitas.

3 Assim conseguiu realizar seus desígnios, porque havia endurecido o coração dos lamanitas, cegando-lhes a mente e incitando-os à ira de tal forma que reuniu uma numerosa hoste para batalhar contra os nefitas.

4 Porque, em virtude do grande número de seu povo, estava resolvido a subjugar os nefitas e levá-los à servidão.

5 E assim nomeou “capitães-chefes dentre os zoramitas, sendo eles os mais familiarizados com a força dos nefitas e com seus lugares de refúgio e com os pontos mais vulneráveis de suas cidades; por

35a Jacó 1:13–14.
36a GEE Apostasia.

^b Heb. 10:26–27;
Al. 24:30.

^c Jer. 8:12.
48 5a Al. 43:6.

essa razão nomeou-os capitães-chefes de seus exércitos.

6 E aconteceu que levantaram acampamento e partiram em direção à terra de Zaraenla, no deserto.

7 Ora, aconteceu que enquanto Amaliquias havia assim, por meio de fraude e engano, obtido poder, Morôni, por sua vez, estivera “preparando o espírito do povo para ser fiel ao Senhor seu Deus.

8 Sim, ele estivera reforçando os exércitos dos nefitas e construindo pequenos fortes, ou seja, lugares de refúgio; levantando parapetos de terra ao redor de seus exércitos e também levantando muros de pedra a sua volta, ao redor de suas cidades e das fronteiras de suas terras; sim, ao redor de toda a terra.

9 E em suas fortificações mais fracas ele colocou maior número de homens; e assim fortificou e reforçou a terra habitada pelos nefitas.

10 E desse modo preparava-se ele para “defender sua liberdade, suas terras, suas esposas e seus filhos e sua paz, a fim de viverem para o Senhor seu Deus e preservarem o que era chamado por seus inimigos a causa dos cristãos.

11 E Morôni era um homem forte e poderoso; ele era um homem de perfeita “compreensão; sim, um homem que não tinha prazer no derramamento de sangue; um

homem cuja alma se regozijava com a liberdade e independência de seu país e com a libertação de seus irmãos da servidão e do cativeiro.

12 Sim, um homem cujo coração transbordava de gratidão a seu Deus pelos muitos privilégios e bênçãos que concedia a seu povo; um homem que trabalhava infatigavelmente pelo “bem-estar e segurança do povo.

13 Sim, e ele era um homem firme na fé em Cristo; e havia “prestado juramento de defender seu povo, seus direitos e seu país e sua religião, mesmo com a própria vida.

14 Ora, os nefitas foram ensinados a defenderem-se dos inimigos, ainda que fosse necessário derramar sangue; sim, e foram também ensinados a “nunca ofenderem, sim, a nunca levantarem a espada, a não ser contra um inimigo, e apenas para preservarem a própria vida.

15 E tinham fé que Deus lhes permitiria prosperar na terra ou, em outras palavras, que, se fossem fiéis na observância dos mandamentos de Deus, ele lhes permitiria prosperar na terra; sim, ele avisaria quando precisassem fugir ou preparar-se para a guerra, de acordo com o perigo;

16 E também que Deus lhes revelaria para onde deveriam ir a fim de se defenderem de seus

7a Al. 49:8.

10a Al. 46:12-13.

11a GEE Compreensão, Entendimento.

12a GEE Bem-Estar.

13a Al. 46:20-22.

14a Al. 43:46-47;

3 Né. 3:20-21;

Mórm. 3:10-11;

D&C 98:16.

inimigos; e se assim fizessem, o Senhor os salvaria; e esta era a fé que tinha Morôni e seu coração gloriava-se nela; “não no derramamento de sangue, mas em fazer o bem, em preservar seu povo, sim, em guardar os mandamentos de Deus, sim, e em resistir à iniquidade.

17 Sim, em verdade, em verdade vos digo que se todos os homens tivessem sido e fossem e pudessem sempre ser como Morôni, eis que os próprios poderes do inferno teriam sido abalados para sempre; sim, o “diabo nunca teria poder sobre o coração dos filhos dos homens.

18 Eis que ele era um homem como Amon, o filho de Mosias, sim, e também como os outros filhos de Mosias; sim, e também como Alma e seus filhos, porque eram todos homens de Deus.

19 Ora, eis que Helamã e seus irmãos não prestavam menos serviços ao povo do que Morôni; porque pregavam a palavra de Deus, e batizavam para o arrependimento todos os que davam ouvidos às suas palavras.

20 E assim prosseguiram; e os do povo “humilharam-se por causa de suas palavras, a ponto de serem grandemente ^bfavorecidos pelo Senhor; e assim ficaram livres de guerras e contendas entre si; sim, pelo espaço de quatro anos.

21 Mas como eu disse, quase

no fim do décimo nono ano, sim, não obstante haver paz entre eles, foram compelidos, relutantemente, a lutar com seus irmãos, os lamanitas.

22 Sim, em resumo, as guerras com os lamanitas não cessaram pelo espaço de muitos anos, apesar de sua grande relutância.

23 Ora, “lamentavam pegar em armas contra os lamanitas, porque não se deleitavam com o derramamento de sangue; sim, e isso não era tudo — eles lamentavam ser o instrumento para mandar muitos de seus irmãos deste mundo para o mundo eterno, despreparados para encontrar seu Deus.

24 Entretanto não poderiam deixar-se matar, para que suas “esposas e filhos fossem massacrados pela bárbara crueldade daqueles que, um dia, haviam sido seus irmãos, sim, e que, tendo ^bdivergido da igreja, os haviam abandonado, unindo-se aos lamanitas para destruí-los.

25 Sim, não poderiam tolerar que seus irmãos se regozijassem com o sangue dos nefitas enquanto houvesse algum que observasse os mandamentos de Deus, pois a promessa do Senhor era de que, se guardassem seus mandamentos, prosperariam na terra.

CAPÍTULO 49

Os invasores lamanitas não

16a Al. 55:19.
17a 1 Né. 22:26;
3 Né. 6:15.

20a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
b 1 Né. 17:35.

23a D&C 42:45.
24a Al. 46:12.
b GEE Apostasia.

conseguem tomar as cidades fortificadas de Amonia e Noé — Amaliquias amaldiçoa Deus e jura beber o sangue de Morôni — Helamã e seus irmãos continuam a fortalecer a Igreja. Aproximadamente 72 a.C.

E ACONTECEU então que no décimo primeiro mês do décimo nono ano, no décimo dia do mês, os exércitos dos lamanitas foram vistos aproximando-se da terra de Amonia.

2 E eis que a cidade havia sido reconstruída e, nas fronteiras da cidade, Morôni colocara um exército; e ao seu redor amontoaram terra para protegerem-se das flechas e pedras dos lamanitas; porque eis que eles lutavam com pedras e com flechas.

3 Eis que eu disse que a cidade de "Amonia havia sido reconstruída. Digo-vos, sim, que ela fora reconstruída em parte; e em virtude de os lamanitas terem-na destruído uma vez por causa da iniquidade do povo, supuseram que ela se tornasse novamente presa fácil para eles.

4 Mas eis que grande foi seu desapontamento; porque eis que os nefitas haviam levantado um parapeto de terra ao seu redor, tão alto que os lamanitas não podiam atirar suas pedras e suas flechas de modo a produzir efeito; nem podiam atacá-los, senão pelo lugar de entrada.

5 Ora, nessa ocasião os

capitães-chefes dos lamanitas ficaram grandemente surpresos com a sabedoria dos nefitas na preparação de seus lugares de defesa.

6 Ora, os chefes dos lamanitas haviam suposto, devido a sua superioridade numérica, sim, supuseram que teriam a oportunidade de atacá-los como até então haviam feito; sim, e tinham-se também preparado com escudos e couraças; e também se prepararam com vestimentas de pele, sim, vestimentas bem grossas para cobrir-lhes a nudez.

7 E achando-se assim preparados, supunham poder facilmente dominar e sujeitar seus irmãos ao jugo da escravidão; ou matá-los e massacrá-los segundo a sua vontade.

8 Mas eis que, para sua total surpresa, eles estavam "preparados para recebê-los de uma forma nunca antes vista entre os filhos de Leí. Ora, estavam preparados para os lamanitas, para combater segundo as instruções de Morôni.

9 E aconteceu que os lamanitas, ou seja, os amaliquiaítas, ficaram muito surpresos com a maneira pela qual eles se haviam preparado para a guerra.

10 Ora, se o rei Amaliquias houvesse descido da "terra de Néfi à frente de seu exército, talvez tivesse feito com que os lamanitas atacassem os nefitas na cidade de Amonia; porque eis que ele

49 3a Al. 16:2-3, 9, 11.
8a Al. 48:7-10.

10a 2 Né. 5:8;
Ômni 1:12;

Al. 47:1.

não se importava com o sangue de seu povo.

11 Mas eis que Amaliquias não descera pessoalmente para batalhar. E eis que seus capitães-chefes não ousaram atacar os nefitas na cidade de Amonia, porque Morôni havia alterado a tática dos nefitas, de modo que os lamanitas se viram frustrados ante seus lugares de refúgio e não puderam atacá-los.

12 Portanto, retrocederam para o deserto, levantaram acampamento e marcharam em direção à terra de Noé, supondo que esse seria o segundo melhor lugar para atacar os nefitas.

13 Porque não sabiam que Morôni tinha fortificado, ou seja, construído "fortes de defesa para todas as cidades em toda a terra circunvizinha; por isso marcharam para a terra de Noé com firme determinação; sim, seus capitães-chefes adiantaram-se e fizeram o juramento de destruir o povo daquela cidade.

14 Mas eis que, para seu assombro, a cidade de Noé, que até então fora um local indefeso, agora se tornara forte por causa de Morôni; sim, e até excedia a força da cidade de Amonia.

15 E então, eis que nisto Morôni fora sábio; porque havia suposto que eles ficariam amedrontados com a cidade de Amonia e, como a cidade de Noé fora sempre a parte mais fraca da terra, conseqüentemente marchariam para lá,

a fim de lutar; e assim aconteceu segundo seus desejos.

16 E eis que Morôni havia nomeado Leí para ser capitão-chefe dos homens daquela cidade; e era o "mesmo Leí que havia lutado com os lamanitas no vale, a leste do rio Sidon.

17 E então eis que aconteceu que quando descobriram que Leí comandava a cidade, os lamanitas ficaram novamente desapontados, porque o temiam muito; não obstante, seus capitães-chefes tinham feito juramento de atacar a cidade; portanto, fizeram avançar seus exércitos.

18 Ora, eis que os lamanitas não podiam penetrar em seus fortes de defesa por nenhum outro meio a não ser pela entrada, em virtude da altura do parapeito que fora levantado e da profundidade do fosso que haviam cavado em derredor, a não ser pela entrada.

19 E assim estavam os nefitas preparados para destruir todos os que tentassem escalar o forte para nele entrar por qualquer outro meio, atirando-lhes pedras e flechas.

20 Dessa forma estavam eles preparados, sim, um grupo de seus homens mais fortes, com suas espadas e suas fundas, para derrubar todos os que tentassem penetrar em sua fortaleza pela entrada; e assim estavam eles preparados para defender-se dos lamanitas.

21 E aconteceu que os capitães dos lamanitas levaram seus

exércitos para a frente da entrada e começaram a contender com os nefitas, com a intenção de penetrar no forte; mas eis que foram rechaçados várias vezes, tendo sido mortos numa grande matança.

22 Ora, quando descobriram que não poderiam dominar os nefitas pela entrada, principiaram a escavar o parapeito de terra, a fim de conseguirem passagem para seus exércitos e poderem lutar em condições de igualdade; mas eis que, nessas tentativas, foram varridos pelas pedras e flechas que lhes eram atiradas; e em vez de encherem os fossos com a terra derrubada do parapeito, encheram-nos em parte com seus mortos e feridos.

23 Assim, os nefitas tinham poder total sobre seus inimigos; e assim os lamanitas tentaram destruir os nefitas até que todos os seus capitães-chefes foram mortos; sim, e mais de mil lamanitas foram mortos, enquanto, no outro lado, nem um só nefita foi morto.

24 Ficaram feridos cerca de cinquenta homens, os quais haviam sido expostos às flechas dos lamanitas através da passagem; mas estavam protegidos por seus escudos e suas couraças e seus capacetes, de modo que seus ferimentos, muitos dos quais eram graves, eram nas pernas.

25 E aconteceu que quando vieram que seus capitães-chefes

estavam todos mortos, os lamanitas fugiram para o deserto. E aconteceu que voltaram à terra de Néfi a fim de informar o rei Amaliquias, que era nefita por nascimento, de suas grandes perdas.

26 E aconteceu que ele ficou muito zangado com seu povo porque não conseguira seu intento de dominar os nefitas; ele não os sujeitara ao jugo do cativoiro.

27 Sim, ele ficou muito irado e "amaldiçoou a Deus, bem como a Morôni, fazendo ^bjuramento de que lhe beberia o sangue; e isto porque Morôni cumprira os mandamentos de Deus nos preparativos para proteger seu povo.

28 E aconteceu que, por outro lado, o povo de Néfi "agradeceu ao Senhor seu Deus por haver-lhes demonstrado seu incomparável poder ao livrá-los das mãos de seus inimigos.

29 E assim terminou o décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

30 Sim, e houve paz contínua entre eles, bem como grande prosperidade na igreja, em virtude da atenção e diligência para com a palavra de Deus que lhes era pregada por Helamã e Siblon e Coriânton e Amon e seus irmãos; sim, e por todos os que haviam sido ordenados segundo a ^asanta ordem de Deus, sendo batizados para o arrependimento e enviados para pregar ao povo.

27a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
b At. 23:12.

28a GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

30a Al. 43:2.

CAPÍTULO 50

Morôni fortifica as terras dos nefitas — Eles constroem muitas cidades novas — Os nefitas sofrem guerras e destruições nos dias de suas iniquidades e abominações — Moriânton e seus dissidentes são derrotados por Teâncum — Nefia morre e seu filho Paorã ocupa a cadeira de juiz. Aproximadamente 72-67 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Morôni não suspendeu seus preparativos para a guerra, ou seja, para defender seu povo dos lamanitas; pois fez com que seus exércitos, no início do vigésimo ano do governo dos juizes, começassem a cavar, levantando montes de terra ao redor de todas as cidades por toda a terra habitada pelos nefitas.

2 E no alto desses montes de terra fez com que fossem colocadas vigas, sim, estruturas de madeira da altura de um homem, circundando as cidades.

3 E sobre essas estruturas de madeira mandou construir uma paliçada de estacas em toda a volta; e elas eram fortes e altas.

4 E fez com que se levantassem torres mais altas que as paliçadas e, no topo dessas torres, fez construir lugares de defesa, de modo que as pedras e flechas dos lamanitas não pudessem feri-los.

5 E eles estavam preparados para atirar pedras lá de cima, segundo a sua vontade e força; e matar todo aquele que tentasse aproximar-se das muralhas da cidade.

6 Assim preparou Morôni fortificações ao redor de todas as cidades de toda a terra, para defendê-las de seus inimigos.

7 E aconteceu que Morôni fez com que seus exércitos marchassem para o deserto leste; sim, e eles avançaram e expulsaram todos os lamanitas que estavam no deserto leste para suas próprias terras, que ficavam ao sul da terra de Zaraenla.

8 E a terra de Néfi estendia-se, em linha reta, do mar do leste para o oeste.

9 E aconteceu que quando Morôni expulsou todos os lamanitas do deserto leste, que ficava ao norte das terras sob seu domínio, fez com que os habitantes que estavam na terra de Zaraenla e arredores avançassem para o deserto leste, até as fronteiras do mar, e tomassem posse da terra.

10 E ele também colocou exércitos ao sul, nas fronteiras de seus territórios, e fez com que fossem construídas “fortificações que pudessem proteger os exércitos e o povo das mãos de seus inimigos.

11 E assim isolou todas as fortificações dos lamanitas no deserto leste; sim, e também no oeste, fortificando a linha divisória dos nefitas e lamanitas entre a terra de Zaraenla e a terra de Néfi, desde o mar do oeste, passando pela cabeceira do rio Sidon — ocupando os nefitas toda a terra do norte, sim, toda a terra situada ao norte da

terra de Abundância, de acordo com a sua vontade.

12 Assim Morôni, com seus exércitos, que aumentavam diariamente por causa da certeza de proteção que suas defesas ofereciam, procurou eliminar a força e o poder dos lamanitas sobre suas terras, a fim de que sobre elas não tivessem poder algum.

13 E aconteceu que os nefitas iniciaram a fundação de uma cidade, a qual denominaram cidade de Morôni; e situava-se perto do mar do leste; e ficava ao sul, perto das fronteiras dos territórios lamanitas.

14 E iniciaram também os alicerces de uma cidade entre a cidade de Morôni e a cidade de Aarão, unindo as fronteiras de Aarão e Morôni; e deram à cidade, ou melhor, à terra, o nome de Nefia.

15 E naquele mesmo ano iniciaram também a construção de muitas cidades no norte, uma de modo singular, à qual deram o nome de Leí, que ficava ao norte, próxima à costa.

16 E assim terminou o vigésimo ano.

17 E nesse estado de prosperidade achava-se o povo de Néfi no começo do vigésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

18 E eles prosperaram muito e tornaram-se muito ricos; sim, multiplicaram-se e tornaram-se fortes na terra.

19 E assim vemos quão mise-

ricordiosos e justos são todos os procedimentos do Senhor para o cumprimento de todas as suas palavras aos filhos dos homens; sim, mesmo agora podemos ver como foram cumpridas as palavras que ele dirigiu a Leí, dizendo:

20 Bem-aventurados sois, tu e teus filhos; e eles serão abençoados e, se guardarem meus mandamentos, prosperarão na terra. Mas lembra-te de que, se não guardarem meus mandamentos, serão “afastados da presença do Senhor.

21 E vemos que essas promessas ao povo de Néfi foram cumpridas; porque foram suas desavenças e suas contendias, sim, seus homicídios e suas pilhagens, sua idolatria, sua libertinagem e suas abominações que lhes trouxeram guerras e destruição.

22 E os fiéis no cumprimento dos mandamentos de Deus foram sempre libertados, ao passo que milhares de seus irmãos iníquos foram reduzidos à escravidão ou pereceram pela espada ou degeneraram, caindo na incredulidade, e misturaram-se aos lamanitas.

23 Mas eis que nunca houve época “mais feliz para o povo de Néfi, desde os tempos de Néfi, do que os dias de Morôni, sim, mesmo agora, no vigésimo primeiro ano do governo dos juízes.

24 E aconteceu que o vigésimo segundo ano do governo dos juízes também terminou em paz; sim, e também o vigésimo terceiro ano.

25 E aconteceu que no começo do vigésimo quarto ano do governo dos juizes, teria também havido paz para o povo de Néfi se entre eles não tivesse surgido uma "contenda relativa à terra de Leí e à terra de Moriânton, que confinava com a terra de Leí, ficando ambas próximas à costa.

26 Pois eis que o povo que habitava a terra de Moriânton reivindicou uma parte da terra de Leí; assim começou uma acalorada contenda entre eles, a ponto de ter o povo de Moriânton pegado em armas contra seus irmãos, estando determinados a exterminá-los pela espada.

27 Mas eis que o povo que habitava a terra de Leí fugiu para o acampamento de Morôni e pediu-lhe ajuda; pois eis que não se achavam em erro.

28 E aconteceu que quando o povo de Moriânton, que era guiado por um homem chamado Moriânton, descobriu que o povo de Leí havia fugido para o acampamento de Morôni, teve muito medo de que o exército de Morôni caísse sobre eles e os destruísse.

29 Portanto, Moriânton convenceu-os de que deveriam fugir para a terra que ficava ao norte, a qual era coberta por grandes extensões de água, e ocupar a terra que ficava ao norte.

30 E eis que teriam executado esse plano (o que teria sido lamentável), mas eis que Moriânton, que

era um homem muito violento, zangou-se com uma de suas servas e sobre ela atirou-se, espancando-a.

31 E aconteceu que ela fugiu e foi para o acampamento de Morôni e relatou todo o acontecido; e também a intenção que tinham eles de fugir para a terra do norte.

32 Ora, eis que o povo que estava na terra de Abundância, ou melhor, Morôni, temeu que eles se deixassem levar pelas palavras de Moriânton e se unissem ao povo dele; e assim ele se apoderaria daquelas partes da terra, o que daria origem a sérias consequências para o povo de Néfi, sim, consequências que levariam à perda de sua "liberdade.

33 Por conseguinte, Morôni enviou um exército com seus apetrechos para interceptar o povo de Moriânton, para impedir sua fuga para a terra do norte.

34 E aconteceu que não os interceptaram até eles chegarem às fronteiras da terra de "Desolação; e lá os detiveram, na estreita passagem que levava à terra do norte, perto do mar, sim, perto do mar tanto a leste como a oeste.

35 E aconteceu que o exército enviado por Morôni, sob o comando de um homem chamado Teâncum, defrontou-se com o povo de Moriânton; e tão obstinado estava o povo de Moriânton (incitado por sua iniquidade e suas palavras lisonjeiras), que teve início uma

batalha entre eles, na qual Teâncum matou Moriânton e derrotou os de seu exército e tomou-os como prisioneiros e voltou ao acampamento de Morôni. E assim terminou o vigésimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

36 E assim o povo de Moriânton foi levado de volta. E após haverem feito um tratado de paz, foram reencaminhados à terra de Moriânton; e efetuou-se uma união deles com o povo de Leí; e eles foram também reencaminhados às suas terras.

37 E aconteceu que no mesmo ano em que a paz foi restabelecida entre o povo de Néfi, morreu Nefia, o segundo juiz supremo, tendo ocupado a cadeira de juiz com perfeita retidão perante Deus.

38 Não obstante, havia-se recusado a tomar posse dos registros e daquelas coisas que Alma e seus pais consideravam muito sagradas. Por conseguinte Alma os havia confiado a seu filho Helamã.

39 Eis que aconteceu ter sido o filho de Nefia indicado para ocupar a cadeira de juiz em lugar de seu pai; sim, foi nomeado juiz supremo e governador do povo, com o juramento e a ordenança sagrada de julgar com justiça e manter a paz e a liberdade do povo e de conceder-lhe o privilégio sagrado de adorar ao Senhor seu Deus, sim, de apoiar e manter a causa de Deus durante todos os seus dias e de fazer justiça aos iníquos, de acordo com seus crimes.

40 Ora, eis que seu nome era Paorã; e Paorã ocupou a cadeira de seu pai e começou a governar o povo de Néfi no fim do vigésimo quarto ano.

CAPÍTULO 51

Os realistas procuram mudar a lei e instituir um rei — Paorã e os homens livres são apoiados pela voz do povo — Morôni obriga os realistas a defenderem seu país; caso contrário, serão executados — Amaliquias e os lamanitas capturam muitas cidades fortificadas — Teâncum repele a invasão lamanita e mata Amaliquias em sua tenda. Aproximadamente 67–66 a.C.

E ENTÃO aconteceu, no começo do vigésimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, tendo eles estabelecido paz entre o povo de Leí e o povo de Moriânton a respeito de suas terras e tendo iniciado em paz o vigésimo quinto ano;

2 Embora a paz total não tenha sido mantida por muito tempo na terra, porque surgiu uma discórdia entre o povo concernente a Paorã, o juiz supremo, pois eis que uma parte do povo desejava que alguns pontos específicos da lei fossem alterados.

3 Mas eis que Paorã não desejava nem consentiu que se alterasse a lei; de modo que não deu ouvidos aos que lhe enviaram a sua voz com suas petições referentes à alteração da lei.

4 Por isso, aqueles que desejava-

vam a modificação da lei ficaram irados contra ele e não quiseram que continuasse como juiz supremo da terra. Originou-se então acalorada disputa sobre o assunto, mas não chegou a haver derramamento de sangue.

5 E aconteceu que aqueles que desejavam ver Paorã destituído do cargo de juiz supremo foram chamados realistas, porque desejavam que a lei fosse modificada de uma forma que derrubasse o governo livre e instituísse um rei na terra.

6 E os que desejavam que Paorã continuasse sendo o juiz supremo da terra tomaram o nome de homens livres; e assim, dividiram-se, porque os homens livres haviam feito o juramento, ou seja, o convênio de manter seus direitos e os privilégios de sua religião por meio de um governo livre.

7 E aconteceu que essa questão foi decidida pela voz do povo. E aconteceu que a voz do povo foi favorável aos homens livres; e Paorã manteve-se na cadeira de juiz, o que causou muita satisfação aos irmãos de Paorã e também a muitos do povo da liberdade, que também reduziram os realistas ao silêncio, de maneira que não se atreveram a fazer oposição, mas viram-se obrigados a apoiar a causa da liberdade.

8 Ora, os que estavam a favor de reis eram pessoas de "alta linhagem e procuravam tornar-se reis; e eram apoiados por aqueles que

ambicionavam poder e autoridade sobre o povo.

9 Mas eis que essa foi uma época crítica para tais discórdias entre o povo de Néfi; porque eis que Amaliquias tornara a incitar o coração dos lamanitas contra os nefitas e estava reunindo soldados de todas as partes de sua terra e armando-os e preparando-os com todo o cuidado para a guerra; pois ele havia "jurado que beberia o sangue de Morôni.

10 Veremos, porém, que a promessa que ele fizera fora precipitada. Não obstante, ele preparou-se e preparou seus exércitos para guerrear os nefitas.

11 Ora, seus exércitos não eram tão grandes como antes haviam sido, por causa dos muitos milhares que haviam sido mortos pelas mãos dos nefitas; mas apesar de suas grandes perdas, Amaliquias reunira um formidável exército, a ponto de não recear descer à terra de Zараenla.

12 Sim, o próprio Amaliquias desceu à frente dos lamanitas. E isto aconteceu no vigésimo quinto ano do governo dos juízes; e foi ao mesmo tempo em que eles começaram a resolver suas contendas relativas ao juiz supremo, Paorã.

13 E aconteceu que quando tiveram conhecimento de que os lamanitas vinham descendo para batalhar contra eles, os homens que eram chamados realistas ficaram muito contentes e recusaram-se a pegar em armas, porque

estavam tão irados com o juiz supremo e também com o “povo da liberdade que não quiseram pegar em armas para defender seu país.

14 E aconteceu que Morôni, quando viu isso e viu também que os lamanitas estavam atravessando as fronteiras da terra, ficou sumamente irado com a obstinação daquele povo por cuja preservação ele trabalhara com tanto empenho; sim, ficou muito contrariado, enchendo-se-lhe a alma de ira contra eles.

15 E aconteceu que enviou uma petição com a voz do povo ao governador da terra, solicitando-lhe que a lesse e desse a ele (Morôni) poder para obrigar aqueles dissidentes a defenderem seu país ou para condená-los à morte.

16 Porque sua primeira preocupação era pôr termo àquelas contendas e dissensões entre o povo; porque eis que, até então, isso havia sido a causa de toda a sua destruição. E aconteceu que foi feito de acordo com a voz do povo.

17 E aconteceu que Morôni ordenou a seu exército que se lançasse contra os realistas para abater-lhes o orgulho e a altivez e derrubá-los por terra; ou deveriam pegar em armas e ajudar a apoiar a causa da liberdade.

18 E aconteceu que os exércitos marcharam contra eles; e abateram-lhes o orgulho e a altivez de tal modo que, ao pegarem em

armas para lutar contra os homens de Morôni, foram logo mortos e derrubados por terra.

19 E aconteceu que era quatro mil o número dos “dissidentes derrubados pela espada; e os seus chefes que não morreram na luta foram levados para a prisão, porque naquele momento não havia tempo para julgá-los.

20 E os restantes daqueles dissidentes, em vez de se deixarem matar pela espada, renderam-se ao estandarte da liberdade e foram compelidos a hastear o “estandarte da liberdade em suas torres e em suas cidades e a pegar em armas para a defesa de seu país.

21 E assim Morôni pôs fim àquelas realistas, de modo que não restou homem algum que fosse conhecido pela denominação de realista; e, desta maneira, pôs fim à obstinação e ao orgulho daqueles que diziam ter sangue nobre; e foram obrigados a ser humildes como seus irmãos e a lutar valentemente em defesa de sua liberdade.

22 Então aconteceu que, enquanto “Morôni estava assim acabando com as guerras e contendas entre seu próprio povo, sujeitando-o à paz e à civilização e fazendo regulamentos a fim de preparar-se para a guerra contra os lamanitas, eis que os lamanitas penetraram na terra de Morôni, situada nas fronteiras perto do mar.

13a Al. 46:10–16.
19a Al. 60:16.

20a Al. 46:12–13.
22a GEE Morôni, Capitão.

23 E aconteceu que os nefitas não estavam suficientemente fortes na cidade de Morôni e, por isso, foram expulsos por Amaliquias, que matou muitos deles. E aconteceu que Amaliquias tomou posse da cidade, sim, apoderou-se de todas as suas fortificações.

24 E os que fugiram da cidade de Morôni foram para a cidade de Nefia; e também os habitantes da cidade de Leí reuniram-se e prepararam-se, ficando prontos para enfrentar os lamanitas.

25 Mas aconteceu que Amaliquias não permitiu que os lamanitas atacassem a cidade de Nefia, mas conservou-os perto do mar, deixando homens em todas as cidades para mantê-las e defendê-las.

26 E assim seguiu ele ocupando muitas cidades, a cidade de Nefia e a cidade de Leí e a cidade de Moriânton e a cidade de Ômner e a cidade de Gide e a cidade de Muleque, as quais ficavam todas situadas nas fronteiras do leste, perto do mar.

27 E assim, pela astúcia de Amaliquias, com suas inúmeras hostes os lamanitas se haviam apoderado de muitas cidades, as quais estavam todas "fortificadas solidamente segundo o tipo das fortificações de Morôni; e todas elas serviram de fortaleza para os lamanitas.

28 E aconteceu que marcharam para as fronteiras da terra de Abundância, fazendo os nefitas

retrocederem e matando muitos deles.

29 Mas aconteceu que foram enfrentados por Teâncum, que havia "matado Moriânton e detido a fuga de seu povo.

30 E aconteceu que ele também deteve Amaliquias, que marchava com seu numeroso exército para apoderar-se da terra de Abundância e também da terra do norte.

31 Mas eis que Amaliquias ficou grandemente desapontado ao ser repellido por Teâncum e seus homens, que eram grandes guerreiros; pois cada um dos homens de Teâncum sobrepujava os lamanitas em força e destreza de guerra, de modo que obtiveram vantagem sobre os lamanitas.

32 E aconteceu que eles os atacaram e mataram até o escurecer. E aconteceu que Teâncum e seus homens armaram suas tendas nas fronteiras da terra de Abundância; e Amaliquias armou suas tendas na praia, nas fronteiras junto à costa; e deste modo foram eles rechaçados.

33 E aconteceu que, depois de anoitecer, Teâncum e seu servo saíram furtivamente e dirigiram-se ao acampamento de Amaliquias; e eis que o sono os havia dominado em virtude de sua grande fadiga, causada pelos labores e pelo calor do dia.

34 E aconteceu que Teâncum penetrou secretamente na tenda do rei e atravessou-lhe o coração com uma lança; e causou a morte

imediate do rei, de modo que não chegou a despertar seus servos.

35 E regressou secretamente ao seu acampamento e eis que seus homens dormiam; e despertou-os e relatou-lhes tudo o que havia feito.

36 E fez com que seus exércitos ficassem de prontidão, por medo de que os lamanitas tivessem despertado e fossem atacá-los.

37 E assim terminou o vigésimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi; e assim terminaram os dias de Amaliquias.

CAPÍTULO 52

Amoron sucede a Amaliquias como rei dos lamanitas — Morôni, Teâncum e Leí guiam os nefitas em uma guerra vitoriosa contra os lamanitas — A cidade de Muleque é retomada e Jacó, o zoramita, é morto. Aproximadamente 66–64 a.C.

E ENTÃO aconteceu, no vigésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que quando despertaram na primeira manhã do primeiro mês, eis que os lamanitas descobriram que Amaliquias estava morto em sua tenda; e também viram que Teâncum estava pronto para atacá-los naquele dia.

2 E então, quando os lamanitas viram isso, ficaram amedrontados; e abandonando a ideia de marchar para a terra do norte, retiraram-se com todo o seu exército

para a cidade de Muleque, procurando proteção em suas fortificações.

3 E aconteceu que o irmão de Amaliquias foi nomeado rei do povo; e seu nome era Amoron; assim, o rei Amoron, irmão do rei Amaliquias, foi nomeado para reinar em seu lugar.

4 E aconteceu que ordenou a seu povo que conservasse aquelas cidades que eles haviam tomado à custa de derramamento de sangue; porque eles não haviam tomado cidade alguma sem grande perda de sangue.

5 E vendo então Teâncum que os lamanitas estavam determinados a manter as cidades que haviam tomado, bem como as partes da terra das quais se haviam apoderado, e considerando também a enormidade de seu número, Teâncum achou prudente não tentar atacá-los em seus fortes.

6 Conservou, porém, seus homens em vários lugares, como se estivessem fazendo preparativos para a guerra; sim, e na verdade preparava-se para defender-se deles, “erguendo muralhas em vários pontos e construindo lugares de refúgio.

7 E aconteceu que ele continuou assim se preparando para a guerra, até que Morôni lhe enviou um grande número de homens para fortalecerem seu exército.

8 E Morôni enviou-lhe também ordem de conservar todos os prisioneiros que lhe caíssem nas

mãos, porque como os lamanitas haviam feito muitos prisioneiros, ele deveria conservar todos os prisioneiros dos lamanitas, como resgate por aqueles que os lamanitas haviam capturado.

9 E ordenou-lhe também que fortificasse a terra de Abundância e assegurasse a "estreita passagem que levava à terra do norte, a fim de que os lamanitas não conquistassem aquele ponto e tivessem poder para atacá-los de todos os lados.

10 E Morôni também mandou dizer-lhe que defendesse cuidadosamente aquela parte da terra e que procurasse todas as oportunidades para castigar os lamanitas naquela parte, tanto quanto lhe fosse possível, para que talvez pudesse retomar, por meio de estratégia ou de alguma outra forma, as cidades circunvizinhas que haviam sido tiradas de suas mãos; e que ele também fortificasse e reforçasse todas as cidades que não haviam caído em poder dos lamanitas.

11 E ele também lhe disse: Reunir-me-ia a vós, mas eis que os lamanitas nos atacam nas fronteiras da terra, junto ao mar do oeste, e eis que eu vou enfrentá-los. Por essa razão não posso reunir-me a vós.

12 Ora, o rei (Amoron) havia deixado a terra de Zараenla e levou ao conhecimento da rainha a morte de seu irmão; e reunira um grande número de homens

e marchara contra os nefitas nas fronteiras junto ao mar do oeste.

13 E assim procurou atacar os nefitas e atrair uma parte de seu exército para aquela região da terra, enquanto dava ordem, àqueles que deixara para ocupar as cidades que ele tomara, de também atacarem os nefitas nas fronteiras, junto ao mar do leste; e de ocupar suas terras na medida do possível, segundo a força de seus exércitos.

14 E nessas perigosas circunstâncias achavam-se os nefitas no fim do vigésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

15 Mas eis que aconteceu, no vigésimo sétimo ano do governo dos juízes, que Teâncum, comandado por Morôni — que havia colocado exércitos para proteger as fronteiras do sul e do oeste da terra e principiado sua marcha rumo à terra de Abundância, a fim de ajudar Teâncum e seus homens a retomarem as cidades que haviam perdido —

16 E aconteceu que Teâncum recebera ordem de atacar a cidade de Muleque e de retomá-la, se possível.

17 E aconteceu que Teâncum se preparou para atacar a cidade de Muleque e marchar com seu exército contra os lamanitas; verificou, porém, que era impossível dominá-los enquanto eles estivessem dentro de suas fortificações. Por conseguinte, desistiu desse propósito e retornou à cidade de

Abundância para esperar a chegada de Morôni, que deveria reforçar seu exército.

18 E aconteceu que Morôni chegou com seu exército à terra de Abundância no fim do vigésimo sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

19 E no começo do vigésimo oitavo ano, Morôni e Teâncum e muitos dos capitães-chefes realizaram um conselho de guerra a fim de decidirem o que poderiam fazer para que os lamanitas saíssem para batalhar contra eles; ou como poderiam, por algum meio, atraí-los para fora de suas fortalezas, a fim de obterem vantagem sobre eles e reconquistarem a cidade de Muleque.

20 E aconteceu que enviaram emissários ao comandante do exército dos lamanitas que protegia a cidade de Muleque, cujo nome era Jacó, convidando-o a sair com seus exércitos para enfrentá-los nas planícies entre as duas cidades. Mas eis que Jacó, que era zoramita, não quis sair com seu exército para enfrentá-los nas planícies.

21 E aconteceu que Morôni, não tendo mais esperança de enfrentá-los em igualdade de condições, recorreu, portanto, a um estratégia, a fim de atrair os lamanitas para fora de suas fortalezas.

22 Portanto, fez com que Teâncum tomasse um pequeno número de homens e marchasse para perto da costa; e Morôni e seu exército seguiram durante a noite

para o deserto, a oeste da cidade de Muleque; e assim, pela manhã, quando os guardas dos lamanitas descobriram Teâncum, correram para avisar Jacó, seu chefe.

23 E aconteceu que os exércitos dos lamanitas marcharam contra Teâncum, julgando que, por serem numerosos, dominariam Teâncum devido a seu número reduzido. E Teâncum, ao ver que o exército dos lamanitas avançava contra ele, começou a retroceder rumo ao norte, pela costa.

24 E aconteceu que quando viram que ele começou a fugir, os lamanitas armaram-se de coragem e começaram a persegui-los com vigor. E enquanto Teâncum ia assim atraindo para longe os lamanitas, que em vão os perseguiram, eis que Morôni ordenou a uma parte de seu exército que se achava com ele, que penetrasse na cidade e a ocupasse.

25 E eles assim fizeram e mataram todos os que haviam sido deixados para proteger a cidade, sim, todos aqueles que não quiseram entregar suas armas de guerra.

26 E assim Morôni se apoderou da cidade de Muleque com uma parte de seu exército, enquanto marchava com os soldados restantes para enfrentar os lamanitas quando voltassem da perseguição a Teâncum.

27 E aconteceu que os lamanitas perseguiram Teâncum até perto da cidade de Abundância, onde Leí os enfrentou com um pequeno

exército que havia sido deixado para proteger a cidade de Abundância.

28 E então eis que quando os capitães-chefes dos lamanitas viram Leí com seu exército marchando contra eles, fugiram em grande confusão, temendo não chegar à cidade de Muleque antes que Leí os alcançasse; pois estavam cansados em virtude de sua marcha; e os homens de Leí estavam descansados.

29 Ora, os lamanitas não sabiam que Morôni se achava em sua retaguarda com seu exército; e tudo o que temiam era Leí e seus homens.

30 Ora, Leí não desejava alcançá-los até que encontrassem Morôni e seu exército.

31 E aconteceu que antes que tivessem retrocedido muito, os lamanitas foram cercados pelos nefitas, pelos homens de Morôni de um lado e, do outro, pelos de Leí, todos eles descansados e cheios de vigor; os lamanitas, porém, estavam cansados por causa da sua longa marcha.

32 E Morôni ordenou a seus homens que os atacassem até que entregassem suas armas de guerra.

33 E aconteceu que Jacó, sendo seu chefe, sendo também "zoramita e tendo um espírito indomável, levou os lamanitas a batalharem contra Morôni com grande fúria.

34 Achando-se Morôni no caminho deles, Jacó, portanto, decidiu

matá-los e abrir caminho para a cidade de Muleque. Mas eis que Morôni e seus homens eram mais fortes; portanto, não deram passagem aos lamanitas.

35 E aconteceu que lutaram com grande furor de ambos os lados; e houve muitos mortos de parte a parte; sim, e Morôni foi ferido e Jacó, morto.

36 E com tal fúria Leí e seus fortes homens atacaram sua retaguarda que os lamanitas, na retaguarda, entregaram suas armas de guerra; e os restantes, estando muito confusos, não sabiam para onde ir ou onde atacar.

37 Ora, Morôni, vendo essa confusão, disse-lhes: Se trouxerdes vossas armas de guerra e as entregardes, eis que evitaremos derramar vosso sangue.

38 E aconteceu que quando os lamanitas ouviram estas palavras, seus capitães-chefes — todos os que não haviam sido mortos — adiantaram-se e depuseram suas armas de guerra aos pés de Morôni, ordenando também a seus homens que fizessem o mesmo.

39 Mas eis que muitos não o fizeram; e aqueles que não entregaram suas espadas foram presos e amarrados; e suas armas de guerra foram apreendidas; e foram obrigados a marchar com seus irmãos para a terra de Abundância.

40 Ora, o número de prisioneiros feitos era superior ao número de mortos, sim, superior ao número de mortos de ambos os lados.

CAPÍTULO 53

Os prisioneiros lamanitas são usados para fortificar a cidade de Abundância — Dissensões entre os nefitas dão lugar a vitórias lamanitas — Helamã assume o comando de dois mil jovens, filhos do povo de Amon. Aproximadamente 64–63 a.C.

E ACONTECEU que puseram guardas para vigiar os prisioneiros lamanitas e obrigaram-nos a enterrar seus mortos, sim, e também os mortos dos nefitas; e Morôni colocou homens para vigiá-los enquanto executavam seus trabalhos.

2 E Morôni dirigiu-se à cidade de Muleque, com Leí; e assumiu o comando da cidade e passou-o a Leí. Ora, eis que esse Leí era um homem que havia estado com Morôni na maior parte de suas batalhas; e era um homem “como Morôni e regozijavam-se com a segurança um do outro; sim, amavam-se um ao outro e eram também amados por todo o povo de Néfi.

3 E aconteceu que depois de haverem os lamanitas terminado de sepultar seus mortos e também os mortos dos nefitas, foram levados de volta à terra de Abundância; e Teâncum, por ordem de Morôni, fez com que eles comesçassem a trabalhar na construção de um fosso ao redor da terra, ou seja, da cidade de Abundância.

4 E fez com que eles construíssem um parapeito de madeira

sobre a borda interior do fosso; e eles atiraram a terra desse fosso contra o “parapeito de madeira; e assim fizeram com que os lamanitas trabalhassem até cercar a cidade de Abundância com uma forte muralha de madeira e terra, de grande altura.

5 E a partir daí, essa cidade tornou-se uma grande fortaleza; e nessa cidade mantiveram os prisioneiros lamanitas; sim, dentro de uma muralha que os haviam feito levantar com as próprias mãos. Ora, Morôni foi obrigado a fazer com que os lamanitas trabalhassem, porque era fácil vigiá-los enquanto trabalhavam; e ele desejava utilizar todas as suas forças quando fosse atacar os lamanitas.

6 E aconteceu que Morôni tinha, assim, conseguido obter uma vitória sobre um dos maiores exércitos dos lamanitas e havia-se apoderado da cidade de Muleque, que era uma das praças mais fortes dos lamanitas na terra de Néfi; e assim ele também construía um forte para prender seus prisioneiros.

7 E aconteceu que ele não mais tentou uma batalha com os lamanitas naquele ano, mas empregou seus homens em preparativos para a guerra, sim, e na construção de fortificações para defender-se dos lamanitas, sim, e também para livrar suas mulheres e seus filhos da fome e aflição e fornecer alimentos para seus exércitos.

8 E então aconteceu que os exércitos dos lamanitas, no mar do oeste, ao sul, durante a ausência de Morôni e devido a algumas intrigas entre os nefitas, que causaram dissensões entre eles, haviam conseguido certa vantagem sobre os nefitas; sim, tanto que se apoderaram de várias de suas cidades naquela parte da terra.

9 E assim, por causa de suas iniquidades, sim, por causa de dissensões e intrigas entre eles próprios, viram-se nas mais perigosas situações.

10 E agora eis que tenho algo a dizer a respeito dos do "povo de Amon, que no começo eram lamanitas, mas que, por Amon e seus irmãos, ou melhor, pelo poder e pela palavra de Deus, foram ^bconvertidos ao Senhor; e haviam sido levados para a terra de Zaraenla, sendo, a partir daí, protegidos pelos nefitas.

11 E por causa de seu juramento não mais haviam pegado em armas para combater seus irmãos, porque eles haviam feito juramento de que "nunca mais derramariam sangue; e, de acordo com seu juramento, teriam perecido; sim, ter-se-iam deixado cair nas mãos de seus irmãos, não fora pela piedade que Amon e seus irmãos tiveram deles e por seu grande amor a eles.

12 E por essa razão foram levados para a terra de Zaraenla; e

havia sido sempre "protegidos pelos nefitas.

13 Mas aconteceu que quando viram o perigo e as muitas aflições e tribulações que os nefitas padeciam por eles, encheram-se de compaixão e "desejaram pegar em armas em defesa de seu país.

14 Mas eis que quando estavam prestes a pegar suas armas de guerra, foram dissuadidos por Helamã e seus irmãos, porque estavam prestes a "quebrar o ^bjuramento que haviam feito.

15 E Helamã temia que, caso o fizessem, suas almas se perdessem; por essa razão, todos aqueles que haviam feito esse convênio foram obrigados a presenciar as aflições de seus irmãos nas perigosas condições em que se encontravam naqueles dias.

16 Mas eis que aconteceu que eles tinham muitos filhos que não haviam feito convênio de não pegar suas armas de guerra para defender-se de seus inimigos; portanto, reuniram-se todos os que podiam pegar em armas e adotaram o nome de nefitas.

17 E fizeram convênio de lutar pela liberdade dos nefitas, sim, de proteger a terra, ainda que com sacrifício da própria vida; sim, fizeram convênio de jamais renunciar a sua "liberdade, mas de lutar em todas as circunstâncias para proteger os nefitas e a si próprios do cativoiro.

10a Al. 27:24-26.

b Al. 23:8-13.

11a Al. 24:17-19.

12a Al. 27:23.

13a Al. 56:7.

14a Núm. 30:2.

b GEE Juramento.

17a Al. 56:47.

GEE Liberdade, Livre.

18 Ora, eis que havia dois mil desses jovens que fizeram esse convênio e pegaram em armas de guerra para defender seu país.

19 E então eis que eles, além de nunca terem representado um peso para os nefitas, tornaram-se também, nessa ocasião, um grande apoio; porque tomaram suas armas de guerra e desejaram que Helamã fosse seu chefe.

20 E eram todos jovens e muito valorosos quanto à “coragem e também vigor e atividade; mas eis que isto não era tudo — eles eram homens ^bfiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes eram confiadas.

21 Sim, eles eram homens íntegros e sóbrios, pois haviam aprendido a guardar os mandamentos de Deus e a “andar retamente perante ele.

22 E então aconteceu que Helamã marchou à frente desses “dois mil jovens soldados, para ajudar o povo nas fronteiras da terra, ao sul, junto ao mar do oeste.

23 E assim terminou o vigésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 54

Amoron e Morôni negociam a troca de prisioneiros — Morôni exige que os lamanitas se retirem e cessem os seus ataques assassinos — Amoron exige que os nefitas deponham suas

armas e submetam-se aos lamanitas. Aproximadamente 63 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no início do vigésimo nono ano dos juízes, “Amoron enviou uma mensagem a Morôni, propondo a troca de prisioneiros.

2 E aconteceu que Morôni se rejubilou muito com essa solicitação, porque desejava as provisões destinadas ao sustento dos prisioneiros lamanitas para sustentar seu próprio povo; e ele também desejava seu povo de volta, para reforçar seu exército.

3 Ora, os lamanitas haviam aprisionado muitas mulheres e crianças e não havia mulher alguma nem criança entre todos os prisioneiros de Morôni, ou seja, os prisioneiros feitos por Morôni. Por essa razão Morôni resolveu usar de um estratagema para conseguir dos lamanitas tantos prisioneiros nefitas quantos possível.

4 Assim, escreveu uma epístola, enviando-a pelo servo de Amoron, o mesmo que havia levado a epístola a Morôni. Ora, estas são as palavras que escreveu a Amoron:

5 Eis que, Amoron, eu te escrevi algo concernente a esta guerra que empreendeste contra meu povo, ou melhor, que teu “irmão empreendeu contra eles e que ainda estás determinado a continuar após sua morte.

20a GEE Coragem,
Corajoso.
b GEE Integridade.

21a GEE Andar, Andar com
Deus.
22a Al. 56:3–5.

54 1a Al. 52:3.
5a Al. 48:1.

6 Eis que eu quisera dizer-te algo a respeito da “justiça de Deus e da espada de sua ira todo-poderosa, que está suspensa sobre ti a não ser que te arrependas e retires teus exércitos para tuas próprias terras, ou seja, a terra de tua possessão, que é a terra de Néfi.

7 Sim, quisera dizer-te estas coisas se fosses capaz de ouvi-las; sim, quisera falar-te a respeito do terrível “inferno que aguarda para receber ^bassassinos como tu e teu irmão têm sido, a menos que te arrependas e renunciés aos teus propósitos assassinos, e regres-ses com os teus exércitos às tuas próprias terras.

8 Mas como uma vez rejeitaste estas coisas e lutaste contra o povo do Senhor, suponho que da mesma forma voltas a fazê-lo.

9 E agora, eis que estamos pre-parados para receber-te; sim, e a não ser que renunciés a teus pro-pósitos, eis que atrairás sobre ti a cólera daquele Deus que rejeitas-te, para tua completa destruição.

10 Mas, como vive o Senhor, nos-sos exércitos atacar-te-ão caso não te retires; e bem cedo serás visi-tado pela morte, pois conserva-remos nossas cidades e nossas terras; sim, e preservaremos nossa religião e a causa de nosso Deus.

11 Mas eis que julgo falar-te des-tas coisas em vão; pois parece-me que és “filho do inferno; por con-seguinte, termino esta epístola

informando-te de que não farei a troca de prisioneiros a não ser com a condição de me entregares um homem com a esposa e os fi-lhos em troca de cada prisioneiro; se estiveres de acordo, efetuarei a troca.

12 E eis que, se não fizeres isto, marcharei contra ti com meus exércitos; sim, armarei até mes-mo minhas mulheres e meus fi-lhos e avançarei contra ti, perse-guindo-te até tua própria terra, que é a terra de “nossa primeira herança; sim, e será sangue por sangue, sim, vida por vida; e dar-te-ei combate até que sejas elimi-nado da face da Terra.

13 Eis que estou irado e também meu povo; tens procurado matar-nos e nós temos procurado tão-so-mente defender-nos. Eis, porém, que se ainda procurares destruir-nos, procuraremos destruir-te, sim, e procuraremos apoderar-nos de nossa terra, a terra de nossa primeira herança.

14 Agora encerro minha epístola. Eu sou Morôni, eu sou um chefe do povo nefita.

15 Ora, aconteceu que ao receber essa epístola, Amoron ficou enco-lerizado; e escreveu outra epístola a Morôni e são estas as palavras que escreveu:

16 Eu sou Amoron, rei dos lama-nitas; sou irmão de Amaliquias, a quem “assassinaste. E eis que vingarei seu sangue sobre ti, sim, e

6a GEE Justiça.

7a GEE Inferno.

b Al. 47:18, 22-24.

GEE Homicídio.

11a Jo. 8:42-44.

12a 2 Né. 5:5-8.

16a Al. 51:34.

irei contra ti com meus exércitos, porque não temo tuas ameaças.

17 Pois eis que teus pais enganaram seus irmãos a ponto de roubar-lhes o “direito de governo, quando legitimamente lhes pertencia.

18 E agora eis que, se depuseres tuas armas e te sujeitares a seres governado por aqueles a quem pertence o direito de governo, então farei com que meu povo deponha as armas e cesse de guerrear.

19 Eis que tens feito muitas ameaças contra mim e meu povo; nós, porém, não tememos tuas ameaças.

20 Não obstante, com satisfação concordarei em trocar prisioneiros em conformidade com tua proposta, a fim de poder economizar alimento para meus homens de guerra; e empreenderemos uma guerra que será eterna, até que submetamos os nefitas a nossa autoridade ou que os exterminemos para sempre.

21 E relativamente a esse Deus que dizes termos rejeitado, eis que nós não conhecemos tal ser; vós, tampouco; mas se existir tal ser, nós sabemos apenas que ele nos criou tal como a vós.

22 E se é que existe um diabo e um inferno, eis que não te mandará para lá, a fim de que vivas com meu irmão que foi por ti assassinado e que tu insinuaste ter ido para lá? Mas eis que estas coisas não importam.

23 Eu sou Amoron e descendente de “Zorã, a quem teus pais pressionaram e trouxeram de Jerusalém.

24 E eis agora que sou um bravo lamanita; eis que esta guerra foi empreendida para vingar as ofensas cometidas contra eles e para obter e manter seus direitos ao governo; e termino minha epístola a Morôni.

CAPÍTULO 55

Morôni recusa-se a trocar prisioneiros — Os guardas lamanitas são induzidos a embebedarem-se e os prisioneiros nefitas são libertados — A cidade de Gide é tomada sem derramamento de sangue. Aproximadamente 63–62 a.C.

ORA, aconteceu que quando recebeu esta epístola, Morôni ficou ainda mais irado, porque sabia que Amoron tinha perfeito conhecimento de sua “fraude; sim, ele sabia que Amoron não ignorava que aquela guerra contra os nefitas era movida por uma causa injusta.

2 E disse: Eis que não farei a troca de prisioneiros com Amoron a não ser que ele abandone seus propósitos, como declarei em minha epístola, porque não permitirei que adquira mais poder do que já tem.

3 Eis que sei onde os lamanitas retêm os de meu povo que foram feitos prisioneiros; e uma vez que

Amoron não concordou com minha proposta, eis que agirei de acordo com minhas palavras; sim, sementearei a morte entre eles até que peçam a paz.

4 E então aconteceu que quando disse essas palavras, Morôni fez com que fosse dada uma busca entre seus homens para ver se havia entre eles um homem que fosse descendente de Lamã.

5 E aconteceu que encontraram um, cujo nome era Lamã; e era "um dos servos do rei que fora assassinado por Amaliquias.

6 Ora, Morôni fez com que Lamã e um pequeno número de seus homens fossem até os guardas que vigiavam os nefitas.

7 Ora, os nefitas estavam presos na cidade de Gide; portanto, Morôni designou Lamã e fez com que um pequeno número de homens o acompanhasse.

8 E quando chegou a noite, Lamã dirigiu-se aos guardas que vigiavam os nefitas, e eis que eles o viram aproximar-se e detiveram-no; mas ele disse-lhes: Não temais; eis que sou lamanita. Eis que escapamos dos nefitas, e eles dormem; e eis que trouxemos o seu vinho conosco.

9 Ora, quando os lamanitas ouviram estas palavras, receberam-no com alegria; e disseram-lhe: Dá-nos de teu vinho para que bebamos; alegra-nos que tenhas trazido vinho, pois estamos cansados.

10 Mas Lamã disse-lhes: Guardemos este vinho para quando

formos atacar os nefitas. Estas palavras, porém, só os fizeram ficar mais desejosos de beber o vinho;

11 Disseram, pois: Estamos cansados; bebamos, portanto, o vinho; dentro em pouco receberemos nossa ração de vinho, que nos fortalecerá para marcharmos contra os nefitas.

12 E Lamã disse-lhes: Podeis fazer o que desejais.

13 E aconteceu que beberam o vinho à vontade e era de gosto agradável; portanto, beberam-no ainda mais. E era forte, pois havia sido preparado com toda a sua concentração.

14 E aconteceu que beberam e ficaram alegres e logo estavam todos embriagados.

15 E então, quando viram que todos estavam embriagados e tinham caído em profundo sono, Lamã e seus homens voltaram para junto de Morôni e relataram-lhe tudo o que havia sucedido.

16 Ora, isto estava de acordo com o plano de Morôni. E Morôni preparara seus homens com armas de guerra; e ele foi à cidade de Gide, enquanto os lamanitas se achavam mergulhados em profundo sono e embriagados, e atirou armas de guerra aos prisioneiros, de modo que todos ficaram armados.

17 Sim, até as mulheres deles e todos os seus filhos, todos os que eram capazes de manejar uma arma de guerra quando Morôni

armou todos aqueles prisioneiros. E tudo isto foi executado no maior silêncio.

18 Caso, porém, tivessem eles despertado os lamanitas, eis que estavam embriagados; e os nefitas poderiam tê-los matado.

19 Mas eis que não era esse o desejo de Morôni; ele não se aprazia em assassínios ou “derramamento de sangue, mas aprazia-se em salvar seu povo da destruição. E para não incorrer em injustiça, não queria cair sobre os lamanitas e destruí-los enquanto estivessem embriagados.

20 Ele, porém, havia realizado seus desejos, pois armara os prisioneiros nefitas que se achavam dentro das muralhas da cidade, possibilitando-lhes apoderar-se das partes que ficavam dentro das muralhas.

21 E então fez com que os homens que estavam com ele recuassem um pouco e cercassem os exércitos dos lamanitas.

22 Ora, eis que isso foi feito durante a noite, de modo que, ao acordarem pela manhã, os lamanitas viram que estavam cercados pelos nefitas do lado de fora e que, do lado de dentro, seus prisioneiros estavam armados.

23 E assim viram que os nefitas os tinham em seu poder; e nessas circunstâncias compreenderam que não seria oportuno lutar com os nefitas; portanto, seus capitães-chefes exigiram suas armas de guerra e eles entregaram-nas e

atiraram-nas aos pés dos nefitas, suplicando misericórdia.

24 Ora, eis que era esse o desejo de Morôni; fê-los, pois, prisioneiros de guerra e tomou posse da cidade e libertou todos os prisioneiros que eram nefitas; e eles juntaram-se ao exército de Morôni e foram uma grande força para o exército.

25 E aconteceu que ele fez com que os lamanitas que aprisionara começassem a “trabalhar, reforçando as fortificações ao redor da cidade de Gide.

26 E aconteceu que depois de haver fortificado a cidade de Gide de acordo com seus desejos, fez com que os prisioneiros fossem levados para a cidade de Abundância; e guardou também esta cidade com forças muito poderosas.

27 E aconteceu que, apesar de todas as intrigas dos lamanitas, os nefitas conservaram e protegeram todos os prisioneiros que haviam feito, mantendo também todo o terreno e a vantajosa posição que haviam reconquistado.

28 E aconteceu que os nefitas principiaram novamente a triunfar e a recuperar seus direitos e privilégios.

29 Muitas vezes os lamanitas tentaram cercá-los durante a noite, mas, nessas tentativas, muitos de seus homens foram aprisionados.

30 E muitas vezes tentaram dar vinho aos nefitas, a fim de

matá-los com veneno ou por embriaguez.

31 Mas eis que os nefitas não eram lentos em “lembrar-se do Senhor seu Deus em sua hora de aflição. Não caíam nas suas armadilhas; sim, não bebiam seu vinho sem primeiro dá-lo a alguns dos prisioneiros lamanitas.

32 E assim tomavam precauções para que nenhum veneno lhes fosse dado, porque, se o seu vinho envenenasse um lamanita, envenenaria também um nefita; e dessa forma testavam todas as suas bebidas.

33 E então aconteceu que foi necessário que Morôni fizesse preparativos para atacar a cidade de Moriânton; pois eis que os lamanitas, com seu trabalho, haviam fortificado a cidade de Moriânton até transformarem-na numa praça de guerra extremamente forte.

34 E eles estavam continuamente levando novas forças para aquela cidade e também novas provisões.

35 E assim terminou o vigésimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 56

Helamã envia uma epístola a Morôni, relatando a situação da guerra com os lamanitas — Antipus e Helamã obtêm uma grande vitória sobre os lamanitas — Os dois mil jovens filhos de Helamã lutam com força miraculosa e nenhum deles é morto. Vers. 1, aproximadamente

62 a.C.; Vers. 2–19, aproximadamente 66 a.C.; e Vers. 20–57, aproximadamente 65–64 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no começo do trigésimo ano do governo dos juízes, no segundo dia do primeiro mês, Morôni recebeu uma epístola de Helamã, relatando as condições do povo naquela parte da terra.

2 E são estas as palavras que escreveu, dizendo: Meu amado irmão Morôni, tanto no Senhor como nas tribulações de nossa guerra; eis que, meu amado irmão, tenho algo a dizer-te com relação a nossa guerra nesta parte da terra.

3 Eis que “dois mil dos filhos daqueles homens que Amon trouxe da terra de Néfi — ora, sabes que eram descendentes de Lamã, que era o filho mais velho de nosso pai Leí;

4 Ora, não necessito repetir suas tradições ou sua incredulidade, pois conheces todas estas coisas —

5 Basta-me, portanto, dizer que dois mil desses jovens pegaram em armas de guerra e desejaram que eu fosse seu comandante; e saímos a defender nosso país.

6 E agora, sabes também do “convênio que seus pais fizeram de que não pegariam em armas de guerra contra seus irmãos, para derramar sangue.

7 No vigésimo sexto ano, porém, ao verem as angústias e

tribulações que padecíamos por eles, estiveram a ponto de “quebrar o convênio que haviam feito e pegar em armas de guerra em nossa defesa.

8 Mas não permiti que quebrassem o convênio que haviam feito, acreditando que Deus nos fortaleceria, de modo que não padeceríamos mais, se eles cumprissem o juramento que haviam feito.

9 Eis aqui, porém, algo com que nos podemos alegrar muito. Pois eis que no vigésimo sexto ano, eu, Helamã, marchei à frente desses dois mil jovens para a cidade de Judeia, a fim de ajudar Antipus, a quem havias nomeado chefe do povo naquela parte da terra.

10 E eu incorporei meus dois mil filhos (porque são dignos de ser chamados filhos) ao exército de Antipus e, com essa força, Antipus alegrou-se imensamente; porque eis que seu exército havia sido reduzido pelos lamanitas, que haviam matado um grande número de nossos homens, razão pela qual temos motivo para lamentar-nos.

11 Não obstante, podemos consolar-nos quanto a isto — eles morreram pela causa de seu país e de seu Deus; sim, e são ^afelizes.

12 E os lamanitas tinham também conservado muitos prisioneiros, todos eles capitães-chefes, porque nenhum outro haviam deixado com vida. E supomos que eles estejam agora na terra de Néfi, caso não tenham sido mortos.

13 E agora, estas são as cidades que foram ocupadas pelos lamanitas, com derramamento do sangue de tantos de nossos valentes homens:

14 A terra de Mânti, ou seja, a cidade de Mânti, e a cidade de Zeezrom e a cidade de Cumêni e a cidade de Antípara.

15 E são essas as cidades que ocupavam quando eu cheguei à cidade de Judeia; e encontrei Antipus e seus homens trabalhando com toda sua força para fortificar a cidade.

16 Sim, e achavam-se abatidos física e espiritualmente, porque haviam guerreado valorosamente durante o dia e trabalhado durante a noite para conservar suas cidades; e assim haviam sofrido grandes aflições de todo tipo.

17 E estavam então determinados a vencer nesse local ou a morrer; portanto, bem podes imaginar que esta pequena força que trouxe comigo, sim, aqueles meus filhos, proporcionou-lhes grandes esperanças e muita alegria.

18 E então aconteceu que quando descobriram que Antipus havia recebido um reforço maior para seu exército, os lamanitas viram-se obrigados, por ordem de Amoron, a não lutar contra a cidade de Judeia, ou seja, contra nós.

19 E assim fomos favorecidos pelo Senhor; porquanto, se nos tivessem atacado nesse estado de fraqueza, teriam talvez destruído

nosso pequeno exército; mas assim fomos preservados.

20 Haviam recebido ordem de Amoron de conservarem as cidades conquistadas. E assim terminou o ano vigésimo sexto. E no começo do vigésimo sétimo ano, havíamos-nos preparado para defender tanto nossa cidade como a nós mesmos.

21 Ora, estávamos desejosos de que os lamanitas nos viessem atacar, porque não desejávamos atacá-los em suas fortificações.

22 E aconteceu que colocamos espias em vários lugares para observar os movimentos dos lamanitas e impedir que eles passassem por nós, durante a noite ou durante o dia, para atacar nossas outras cidades situadas ao norte.

23 Porque sabíamos que nessas cidades eles não eram suficientemente fortes para enfrentar os lamanitas; portanto, queríamos cair sobre eles em sua retaguarda, caso passassem por nós, e assim cobrir-lhes a retaguarda ao mesmo tempo em que eram atacados pela frente. Supúnhamos poder dominá-los, mas eis que fomos frustrados neste nosso desejo.

24 Eles não se atreveram a passar por nós com todo o seu exército nem com uma parte dele, temendo não serem suficientemente fortes e caírem.

25 Tampouco se atreveram a marchar contra a cidade de Zaraenla; nem ousaram atravessar a cabeceira do Sidon para chegar à cidade de Nefia.

26 E assim, com suas forças, estavam determinados a conservar as cidades que haviam conquistado.

27 E então aconteceu que no segundo mês desse ano, muitas provisões nos foram trazidas pelos pais daqueles meus dois mil filhos.

28 E também dois mil homens nos foram enviados da terra de Zaraenla. E assim estávamos preparados com dez mil homens e com provisões para eles e também para suas esposas e seus filhos.

29 E os lamanitas, vendo assim que nossas forças aumentavam diariamente e que provisões chegavam para nosso sustento, começaram a ficar com medo e a sair, para ver se lhes era possível impedir que continuássemos a receber provisões e reforços.

30 Ora, quando vimos que os lamanitas começaram a inquietar-se, pensamos em utilizar-nos de um estratagema contra eles; portanto, Antipus ordenou que eu marchasse com meus filhinhos para uma cidade vizinha, fazendo parecer que transportávamos provisões para uma cidade vizinha.

31 E devíamos passar perto da cidade de Antipara, como se estivéssemos indo a uma cidade mais adiante, nas fronteiras junto à costa.

32 E aconteceu que seguimos como se estivéssemos levando nossas provisões para aquela cidade.

33 E aconteceu que Antipus saiu com parte de seu exército,

deixando o resto para defender a cidade. Ele, porém, não seguiu senão depois de haver eu marchado com meu pequeno exército e me aproximado da cidade de Antípara.

34 Ora, na cidade de Antípara estava concentrado o exército mais forte dos lamanitas, sim, o mais numeroso.

35 E aconteceu que quando foram informados por seus espias, saíram com seu exército e marcharam contra nós.

36 E aconteceu que fugimos deles para o norte. E assim fizemos com que o mais poderoso exército dos lamanitas nos seguisse.

37 Sim, até uma considerável distância, de modo que quando viram que o exército de Antipus os perseguia com toda a sua força, não se voltaram nem para a direita nem para a esquerda, mas continuaram a perseguir-nos em linha reta; e supomos que era seu intento matar-nos antes que Antipus os alcançasse; e isto para não serem cercados por nossos homens.

38 E então Antipus, vendo o perigo por que passávamos, apressou a marcha de seu exército. Mas eis que anoiteceu; e por isso eles não nos alcançaram nem foram alcançados por Antipus; portanto, acampamos para passar a noite.

39 E aconteceu que, antes de amanhecer, eis que os lamanitas se puseram a perseguir-nos. Ora, não éramos suficientemente

fortes para lutar com eles; sim, eu não permitiria que meus filhinhos caíssem em suas mãos; portanto, continuamos nossa marcha rumo ao deserto.

40 Ora, eles não ousavam voltar-se nem para a direita nem para a esquerda, por temerem ficar cercados; e eu também não me voltava nem para a direita nem para a esquerda, temendo que me alcançassem e não pudéssemos enfrentá-los; e que eles nos matassem e escapassem; prosseguimos, pois, na fuga pelo deserto todo aquele dia, até que desceu a noite.

41 E aconteceu novamente que, ao amanhecer, vimos os lamanitas sobre nós e fugimos deles.

42 Mas aconteceu que eles não foram longe em sua perseguição; e era a manhã do terceiro dia do sétimo mês.

43 E agora, se haviam sido alcançados por Antipus não sabíamos, mas eu disse a meus homens: Eis que não sabemos se pararam com a intenção de que marchemos contra eles para nos apanharem em sua armadilha.

44 Portanto, que dizeis, meus filhos? Quereis ir combatê-los?

45 E agora eu te digo, meu amado irmão Morôni, que eu nunca presenciara tão grande ^acoragem, não, nem entre todos os nefitas!

46 Pois como eu sempre os chamara meus filhos (visto que eram todos muito jovens), responderam-me: Pai, eis que nosso Deus está conosco e não permitirá que

sejamos vencidos; então avançemos. Não mataríamos nossos irmãos se eles nos deixassem em paz; portanto, vamos, para que eles não derrotem o exército de Antipus.

47 Ora, eles nunca haviam lutado. Não obstante, não temiam a morte; e pensavam mais na liberdade de seus pais do que em sua própria vida; sim, eles tinham sido ensinados por suas ^bmães que, se não duvidassem, Deus os livraria.

48 E repetiram-me as palavras de suas mães, dizendo: Não duvidamos de que nossas mães o soubessem.

49 E aconteceu que voltei com meus dois mil contra os lamanitas que nos haviam perseguido. E então eis que os exércitos de Antipus os haviam alcançado e iniciara-se uma terrível batalha.

50 O exército de Antipus, fatigado por essa longa marcha em tão curto espaço de tempo, estava prestes a cair nas mãos dos lamanitas; e não houvesse eu voltado com meus dois mil, eles teriam conseguido seu intento.

51 Porque Antipus caíra pela espada e também muitos de seus comandantes, em virtude do cansaço causado pela rapidez de sua marcha — portanto, os homens de Antipus, estando confusos por causa da queda de seus comandantes, começaram a ceder terreno aos lamanitas.

52 E aconteceu que os lamanitas tomaram coragem e começaram a persegui-los; e estavam assim os lamanitas a persegui-los com grande vigor, quando Helamã surgiu na sua retaguarda com seus dois mil e começaram a matá-los em grande número, de tal forma que todo o exército lamanita se deteve e voltou-se contra Helamã.

53 Ora, quando os homens de Antipus viram que os lamanitas se haviam virado, reuniram seus homens e tornaram a atacar a retaguarda dos lamanitas.

54 E então aconteceu que nós, o povo de Néfi, o povo de Antipus e eu com meus dois mil, cercamos os lamanitas e matamo-los. Sim, a ponto de verem-se obrigados a depor suas armas de guerra e também a se entregarem como prisioneiros de guerra.

55 E então aconteceu que quando eles se renderam a nós, eis que contei o número dos jovens que haviam lutado comigo, temendo que muitos deles tivessem sido mortos.

56 Mas eis que, para minha grande alegria, “nenhum deles havia caído por terra; sim, e haviam lutado como que com a força de Deus; sim, nunca se soube de homens que tivessem lutado com força tão miraculosa; e com tal vigor caíram sobre os lamanitas, que os aterrorizaram; e por esta razão os lamanitas entregaram-se como prisioneiros de guerra.

47a Al. 53:16-18.
b Al. 57:21.

GEE Mãe.
56a Al. 57:25; 58:39.

57 E como não tínhamos lugar para nossos prisioneiros, de modo a vigiá-los e mantê-los longe dos exércitos lamanitas, mandamos, portanto, para a terra de Zараenla com parte dos homens de Antípara que não haviam sido mortos; e o restante reuni a meus jovens *“amonitas e retornamos à cidade de Judeia.*

CAPÍTULO 57

Helamã relata a tomada e a rendição de Antípara e, mais tarde, a defesa de Cumêni — Seus jovens amonitas lutam valentemente; todos são feridos mas nenhum é morto — Gide relata a matança e a fuga dos prisioneiros lamanitas. Aproximadamente 63 a.C.

E ENTÃO aconteceu que recebi uma epístola de Amoron, o rei, dizendo que se eu libertasse aqueles prisioneiros de guerra que havíamos feito, ele nos entregaria a cidade de Antípara.

2 Mas eu enviei uma epístola ao rei, dizendo que estávamos certos de que nosso exército era suficiente para tomar a cidade de Antípara com nossa força; e entregar-lhe os prisioneiros em troca daquela cidade seria imprudência; e que só entregaríamos nossos prisioneiros em troca de outros.

3 E Amoron recusou a minha proposta, porque não queria trocar prisioneiros; por conseguinte, começamos a preparar-nos para marchar contra a cidade de Antípara.

4 Mas o povo de Antípara abandonou a cidade, e fugiu para outras cidades que possuíam, a fim de fortificá-las; e assim a cidade de Antípara caiu em nossas mãos.

5 E assim terminou o vigésimo oitavo ano do governo dos juízes.

6 E aconteceu que no começo do vigésimo nono ano, recebemos uma remessa de provisões, e também um reforço de seis mil homens para nosso exército, da terra de Zараenla e das terras circunvizinhas, além de sessenta dos *“filhos dos amonitas que vieram juntar-se a seus irmãos, minha pequena tropa de dois mil. E eis que éramos fortes, sim, e também nos trouxeram provisões em abundância.*

7 E aconteceu que era nosso desejo travar batalha com o exército que fora colocado para proteger a cidade de Cumêni.

8 E eis que te mostrarei que logo conseguimos nosso objetivo; sim, com o nosso poderoso exército, ou seja, com uma parte de nosso poderoso exército, cercamos durante a noite a cidade de Cumêni, pouco antes da hora em que receberiam uma remessa de provisões.

9 E aconteceu que acampamos ao redor da cidade por muitas noites; dormíamos, porém, sobre as nossas espadas e mantínhamos guardas, a fim de evitar que os lamanitas caíssem sobre nós e nos matassem durante a noite, o que tentaram várias vezes; mas todas

as vezes que tentaram, seu sangue foi derramado.

10 Finalmente suas provisões chegaram e eles estavam prontos para entrar na cidade à noite. E nós, ao invés de lamanitas, éramos nefitas; portanto, capturamos os homens e suas provisões.

11 E apesar de os lamanitas terem sido privados de seu sustento desta forma, ainda estavam determinados a manter a cidade; portanto, tornou-se necessário que mandássemos aquelas provisões para Judeia e nossos prisioneiros para a terra de Zaraenla.

12 E aconteceu que não se passaram muitos dias antes de os lamanitas começarem a perder todas as esperanças de receber socorro; por isso entregaram a cidade em nossas mãos; e assim havíamos alcançado nosso intento de conquistar a cidade de Cumêni.

13 Mas aconteceu que nossos prisioneiros eram tão numerosos que, não obstante o grande número de nossos homens, éramos obrigados a empregar todo o nosso exército para vigiá-los ou teríamos que matá-los.

14 Pois eis que tentavam fugir em grande número e lutavam com pedras e com clavas ou com qualquer coisa em que pudessem pôr as mãos, de modo que matamos mais de dois mil deles, após se haverem rendido como prisioneiros de guerra.

15 Portanto, tornou-se necessário pôr fim à vida deles, ou escoltá-los, de espada em punho,

até a terra de Zaraenla; e também nossas provisões eram suficientes apenas para nosso próprio povo, apesar do que havíamos tomado dos lamanitas.

16 E então, naquelas críticas circunstâncias, tornou-se um problema muito sério determinar o que faríamos com aqueles prisioneiros de guerra; não obstante, resolvemos enviá-los para a terra de Zaraenla; assim, selecionamos uma parte de nossos homens e encarregamo-los de descerem com nossos prisioneiros para a terra de Zaraenla.

17 Mas aconteceu que, na manhã seguinte, voltaram. E então eis que não lhes perguntamos a respeito dos prisioneiros; porque eis que os lamanitas estavam sobre nós e eles regressaram a tempo de impedir que caíssemos em suas mãos. Porque eis que Amoron enviara em seu auxílio uma nova remessa de provisões e também um numeroso exército de homens.

18 E aconteceu que aqueles homens que havíamos enviado com os prisioneiros voltaram justamente a tempo de detê-los, quando eles estavam prestes a nos dominar.

19 Mas eis que minha pequena tropa de dois mil e sessenta homens lutou desesperadamente; sim, permaneceram firmes diante dos lamanitas, infligindo a morte a todos os que se lhes opuseram.

20 E enquanto o resto de nosso exército estava prestes a ceder terreno aos lamanitas, eis que esses

dois mil e sessenta permaneceram firmes e impávidos.

21 Sim, e eles obedeceram a cada palavra de comando e cumpriram-nas com exatidão; sim, e tudo lhes aconteceu de acordo com sua fé; e eu lembrei-me das palavras que eles me disseram ter aprendido com suas ^amães.

22 E agora, eis que é a estes meus filhos e aos homens que tinham sido escolhidos para conduzir os prisioneiros que devemos essa grande vitória; porque foram eles que venceram os lamanitas; portanto, eles foram obrigados a retroceder para a cidade de Mânti.

23 E conservamos nossa cidade de Cumêni e não fomos todos destruídos pela espada; não obstante, sofremos grandes perdas.

24 E aconteceu que após haverem os lamanitas fugido, imediatamente ordenei que meus homens feridos fossem retirados dentre os mortos e fiz com que seus ferimentos fossem tratados.

25 E aconteceu que duzentos de meus dois mil e sessenta haviam desmaiado em virtude da perda de sangue; não obstante, de acordo com a bondade de Deus e para nossa grande surpresa e também para alegria de todo nosso exército, ^anenhum deles perecera; sim, e não houve entre eles um só que não tivesse recebido muitos ferimentos.

26 Ora, sua sobrevivência encheu de espanto todo o nosso

exército; sim, que eles tivessem sido poupados, enquanto mil de nossos irmãos foram mortos. E, com razão, atribuímos isso ao miraculoso ^apoder de Deus, por causa de sua extraordinária ^bfé naquilo que haviam sido ensinados a crer — que existia um Deus justo e que todo aquele que não duvidasse seria preservado pelo seu maravilhoso poder.

27 Ora, era esta a fé possuída por aqueles de quem falei; eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus.

28 E então aconteceu que depois de havermos cuidado de nossos feridos e sepultado nossos mortos, bem como os mortos dos lamanitas, que eram muitos, eis que perguntamos a Gide o que havia acontecido com os prisioneiros que eles começaram a levar para a terra de Zaraenla.

29 Ora, Gide era o capitão-chefe do grupo designado para escoltá-los até lá.

30 E agora, estas são as palavras que Gide me disse: Eis que começamos a descer para a terra de Zaraenla com nossos prisioneiros. E aconteceu que encontramos os espiões de nossos exércitos, os quais tinham sido enviados para vigiar o acampamento dos lamanitas.

31 E eles gritaram para nós, dizendo: Eis que os exércitos dos lamanitas estão marchando para a cidade de Cumêni; e eis que

21a Al. 56:47-48.
25a Al. 56:56.

26a GEE Poder.
b GEE Fé.

cairão sobre eles, sim, e destruirão nosso povo.

32 E aconteceu que nossos prisioneiros ouviram seus gritos, o que os fez tomar coragem; e rebelaram-se contra nós.

33 E aconteceu que, em virtude de sua rebelião, fizemos cair nossas espadas sobre eles. E aconteceu que, formando um só corpo, arremessaram-se contra nossas espadas e a maior parte deles foi morta; e os restantes conseguiram passar e fugiram.

34 E eis que depois que fugiram e não conseguimos alcançá-los, marchamos com rapidez para a cidade de Cumêni; e eis que chegamos a tempo de ajudar nossos irmãos a defenderem a cidade.

35 E eis que fomos novamente livrados das mãos de nossos inimigos. E bendito é o nome de nosso Deus, porque eis que foi ele quem nos livrou; sim, quem fez esta grande coisa por nós.

36 Ora, aconteceu que quando eu, Helamã, ouvi estas palavras de Gide, enchi-me de grande alegria por causa da bondade de Deus em preservar-nos para que não pécêssemos todos; sim, e confio em que a alma dos que morreram tenha ^aentrado no descanso de seu Deus.

CAPÍTULO 58

Helamã, Gide e Teômner tomam a cidade de Mânti por meio de um estratagem — Os lamanitas

retiram-se — Os filhos do povo de Amon permanecem firmes na defesa de sua liberdade e fé e são preservados. Aproximadamente 63–62 a.C.

E EIS que então aconteceu que nosso objetivo seguinte era conquistar a cidade de Mânti; mas eis que não houve meio de fazê-los sair da cidade com nossas pequenas tropas. Pois eis que se lembravam do que nós havíamos feito antes; portanto, não conseguimos ^aatraí-los para fora de suas fortalezas.

2 E eles eram tão mais numerosos do que nosso exército, que não nos atrevemos a atacá-los em suas fortalezas.

3 Sim, e tornou-se necessário empregarmos nossos homens na defesa daquelas partes de nossas terras que havíamos reconquistado; portanto, tornou-se necessário que esperássemos, a fim de recebermos mais reforços da terra de Zaraenla e também uma nova remessa de provisões.

4 E aconteceu que, assim, mandei uma embaixada ao governador de nossa terra, para colocá-lo a par do que se passava com nosso povo. E aconteceu que ficamos esperando receber provisões e reforços da terra de Zaraenla.

5 Mas eis que isso não nos ajudou muito; porque os lamanitas estavam também recebendo grandes reforços diariamente e também muitas provisões; e essa era a nossa situação naquela época.

6 E os lamanitas saíam contra nós de quando em quando, procurando destruir-nos por meio de estratégias; apesar disso não podíamos batalhar contra eles, por causa de seus refúgios e fortificações.

7 E aconteceu que esperamos nessas difíceis circunstâncias pelo espaço de muitos meses, até estarmos a ponto de perecer por falta de alimento.

8 Mas aconteceu que recebemos alimentos, os quais foram escoltados por um exército de dois mil homens destinados a ajudar-nos; e esta foi toda a ajuda que recebemos para defender-nos e evitar que nosso país caísse nas mãos de nossos inimigos; sim, para combater um inimigo que era inumerável.

9 Ora, não sabíamos a razão dessas nossas complicações, ou seja, a causa pela qual não nos enviavam mais reforços. Portanto, ficamos aflitos e também cheios de temor de que, de alguma forma, os julgamentos de Deus caíssem sobre nossa terra, provocando nossa queda e total destruição.

10 Portanto, elevamos a alma a Deus em oração, para que ele nos fortalecesse e livrasse das mãos de nossos inimigos; sim, e que também nos desse força para conservar nossas cidades e nossas terras e nossos bens, para sustento de nosso povo.

11 Sim, e aconteceu que o Senhor nosso Deus nos deu a certeza de que nos livraria; sim, de tal modo

que nos encheu a alma de paz e concedeu-nos grande fé e fez com que tivéssemos esperança nele para nossa libertação.

12 E criamos coragem com o pequeno reforço recebido e dispusemo-nos, com determinação, a dominar nossos inimigos e a “manter nossas terras e nossos bens e nossas esposas e nossos filhos e a causa de nossa ^bliberdade.

13 E assim avançamos com toda a nossa força contra os lamanitas que se achavam na cidade de Mânti; e armamos nossas tendas ao lado do deserto que ficava perto da cidade.

14 E aconteceu que, na manhã seguinte, quando os lamanitas viram que nos achávamos nos limites do deserto que ficava perto da cidade, enviaram espias para descobrir o número e a força de nosso exército.

15 E aconteceu que quando viram que não éramos fortes, de acordo com nosso número, e temendo que lhes cortássemos o sustento, a não ser que saíssem a batalhar contra nós e matássemos; e também supondo que facilmente poderiam destruir-nos com suas numerosas hostes, começaram a fazer preparativos para sair em combate contra nós.

16 E quando vimos que estavam fazendo preparativos para vir contra nós, eis que fiz com que Gide se escondesse no deserto com um pequeno número de homens e também que Teômner, com

um pequeno número de homens, se escondesse no deserto.

17 Ora, Gide e seus homens estavam à direita e os outros, à esquerda; e quando se esconderam dessa maneira, eis que eu permaneci com o restante do meu exército naquele mesmo local onde antes havíamos armado nossas tendas, para quando os lamanitas saíssem a fim de lutar.

18 E aconteceu que os lamanitas saíram com seu numeroso exército contra nós. E quando estavam a ponto de cair-nos em cima com suas espadas, fiz com que meus homens, aqueles que estavam comigo, se retirassem para o deserto.

19 E aconteceu que os lamanitas nos perseguiram com grande rapidez, porque estavam imensamente desejosos de nos alcançar, para matar-nos; por isso perseguiram-nos deserto adentro; e passamos por entre Gide e Teômner de tal maneira que os lamanitas não os descobriram.

20 E aconteceu que depois de os lamanitas haverem passado, ou seja, depois de o exército haver passado, Gide e Teômner saíram de seus esconderijos e interceptaram os espias lamanitas, a fim de que não voltassem à cidade.

21 E aconteceu que após os haverem interceptado, correram para a cidade e caíram sobre as sentinelas que haviam ficado para guardar a cidade; e destruíram-nas e ocuparam a cidade.

22 Ora, isso aconteceu porque

os lamanitas permitiram que todo o seu exército, com exceção de apenas algumas sentinelas, fosse levado para o deserto.

23 E aconteceu que Gide e Teômner, por esse meio, haviam conseguido apoderar-se de suas fortalezas. E aconteceu que tomamos nosso rumo, depois de muito andar pelo deserto em direção à terra de Zaraenla.

24 E quando os lamanitas viram que estavam marchando em direção à terra de Zaraenla, ficaram muito receosos, temendo que houvesse um plano para levá-los à destruição; portanto, começaram a retirar-se novamente para o deserto, sim, pelo mesmo caminho que haviam trilhado.

25 E eis que anoiteceu; e eles armaram suas tendas, porque os capitães-chefes dos lamanitas supunham que os nefitas estavam cansados em virtude de sua marcha; e pensando haver feito todo o exército retroceder, não se preocuparam com a cidade de Mânti.

26 Ora, aconteceu que ao cair da noite fiz com que meus homens não dormissem, mas que rumassem por outro caminho para a terra de Mânti.

27 E em virtude dessa nossa marcha noturna, eis que, quando amanheceu, estávamos à frente dos lamanitas, de modo que chegamos antes deles à cidade de Mânti.

28 E assim aconteceu que, por meio deste estratagema,

ocupamos a cidade de Mânti sem derramamento de sangue.

29 E aconteceu que quando os exércitos dos lamanitas se aproximaram da cidade e viram que estávamos preparados para enfrentá-los, ficaram muito espantados e foram tomados de grande temor, de modo que fugiram para o deserto.

30 Sim, e aconteceu que os exércitos dos lamanitas fugiram de toda esta parte da terra. Eis, porém, que levaram consigo muitas mulheres e crianças da terra.

31 E “todas as cidades que haviam sido tomadas pelos lamanitas acham-se presentemente em nosso poder; e nossos pais e nossas mulheres e nossos filhos estão voltando para suas casas, com exceção somente dos que foram feitos prisioneiros e levados pelos lamanitas.

32 Mas eis que nossos exércitos são pequenos para controlar um número tão grande de cidades e territórios tão extensos.

33 Eis, porém, que confiamos em nosso Deus, que nos deu vitória sobre essas terras, de modo que retomamos as cidades e terras que nos pertenciam.

34 Ora, não sabemos a razão por que o governo não nos manda mais reforços; nem os homens que nos foram mandados sabem por que é que não recebemos maiores reforços.

35 Eis que não sabemos se haveis

fracassado e haveis levado as tropas para essa parte da terra; se for esse o caso, não desejamos reclamar.

36 E se não for esse o caso, eis que tememos que haja alguma “dissensão no governo, de modo que não nos enviam mais homens para auxiliarem-nos; porque sabemos que há um número maior de homens do que aquele que nos enviaram.

37 Mas eis que não importa — confiamos em que Deus nos “livrará, apesar da fraqueza de nossos exércitos, sim, e livrar-nos-á das mãos de nossos inimigos.

38 Eis que estamos no fim do vigésimo nono ano e de posse de nossas terras; e os lamanitas fugiram para a terra de Néfi.

39 E os filhos do povo de Amon, sobre quem tenho falado tão favoravelmente, estão comigo na cidade de Mânti; e o Senhor fortaleceu-os, sim, e evitou que caíssem pela espada, de modo que “nenhum deles foi morto.

40 Mas eis que receberam muitos ferimentos; não obstante, permanecem firmes na “liberdade com que Deus os fez livres; e são diligentes em lembrarem-se do Senhor seu Deus diariamente; sim, esforçam-se para obedecer continuamente aos seus estatutos, e aos seus julgamentos, e aos seus mandamentos; e é forte a sua fé nas profecias relativas ao que está para vir.

31a Al. 56:14.
36a Al. 61:1–5.

37a 2 Re. 17:38–39.
39a Al. 56:56.

40a GEE Liberdade, Livre.

41 E agora, meu amado irmão Morôni, que o Senhor nosso Deus, que nos remiu e tornou livres, te conserve continuamente em sua presença; sim, e favoreça este povo, para que tenhais sucesso em obter a posse de tudo o que os lamanitas nos tomaram e que se destinava a nossa subsistência. E agora, eis que concluo minha epístola. Eu sou Helamã, filho de Alma.

CAPÍTULO 59

Morôni pede a Paorã que reforce as tropas de Helamã — Os lamanitas tomam a cidade de Nefia — Morôni irrita-se com o governo. Aproximadamente 62 a.C.

ORA, aconteceu que no trigésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, depois de haver recebido e lido a “epístola de Helamã, Morôni alegrou-se imensamente em virtude do bem-estar, sim, do grande êxito de Helamã, reconquistando aquelas terras que haviam sido perdidas.

2 Sim, e levou isso ao conhecimento de todo o seu povo, em toda aquela parte da terra em que se achava, a fim de que eles também se regozijassem.

3 E aconteceu que enviou imediatamente “uma epístola a ^bPaorã, pedindo-lhe que reunisse homens para reforçar Helamã, ou melhor, os exércitos de Helamã, de modo que pudesse, com facilidade, conservar aquela parte

da terra que tão milagrosamente havia conseguido reconquistar.

4 E aconteceu que depois de haver enviado essa epístola à terra de Zaraenla, Morôni começou novamente a formular um plano para reaver o resto das terras e cidades que os lamanitas lhes haviam tomado.

5 E aconteceu que enquanto Morôni assim se preparava para avançar contra os lamanitas, eis que o povo de Nefia, que se reunira vindo da cidade de Morôni e da cidade de Leí e da cidade de Moriânton, foi atacado pelos lamanitas.

6 Sim, até mesmo aqueles que haviam sido compelidos a fugir da terra de Mânti e das redondezas juntaram-se aos lamanitas nesta parte da terra.

7 E assim, sendo muito numerosos, sim, e recebendo reforços diariamente, avançaram contra o povo de Nefia, sob o comando de Amoron, e começaram a matá-los num grande massacre.

8 E seus exércitos eram tão numerosos que o restante do povo de Nefia foi obrigado a fugir deles; e eles foram juntar-se ao exército de Morôni.

9 E então, como Morôni supusesse que haviam sido enviados homens para a cidade de Nefia, a fim de ajudarem o povo a defender aquela cidade, e sabendo que era mais fácil impedir que a cidade caísse nas mãos dos lamanitas do que reconquistá-la,

pensou que facilmente defenderiam aquela cidade.

10 Portanto, conservou todos os seus homens na defesa dos lugares que havia reconquistado.

11 E então, quando Morôni viu que a cidade de Nefia estava perdida, ficou muito desolado e começou a duvidar, por causa da iniquidade do povo, de que eles não caíssem nas mãos de seus irmãos.

12 Ora, o mesmo aconteceu com todos os seus capitães-chefes. Eles duvidaram e também se espantaram com a iniquidade do povo; e isto por causa da vitória dos lamanitas sobre eles.

13 E aconteceu que Morôni ficou irado contra o governo, devido a sua “indiferença pela liberdade de seu país.

CAPÍTULO 60

Morôni queixa-se a Paorã da negligência do governo com os exércitos — O Senhor permite que os justos sejam mortos — Os nefitas devem usar todo o seu poder e os seus meios para livrarem-se de seus inimigos — Morôni ameaça lutar contra o governo, a menos que seus exércitos recebam ajuda. Aproximadamente 62 a.C.

E ACONTECEU que ele tornou a escrever ao governador da terra, que era Paorã; e estas são as palavras que escreveu, dizendo: Eis que dirijo minha epístola a Paorã, na cidade de Zaraenla, o qual é “juiz supremo e governador da

terra, e a todos os que foram recolhidos por este povo para governar e dirigir os negócios desta guerra.

2 Porque eis que tenho algo a dizer-lhes, a título de recriminação; pois eis que sabeis que fostes designados para reunir homens e armá-los com espadas e com cimitarras e toda sorte de armas de guerra de todo tipo e enviá-los contra os lamanitas, em qualquer parte que invadissem nossa terra.

3 E agora, eis que vos digo que eu e também meus homens, e também Helamã e seus homens, padecemos grandes sofrimentos; sim, até mesmo fome, sede e fadiga; e toda sorte de aflições de todo tipo.

4 Mas eis que se isto fosse tudo quanto tivéssemos sofrido, não murmuraríamos nem nos queixaríamos.

5 Eis, porém, que grande foi a carnificina de nosso povo; sim, milhares caíram pela espada, o que poderia ter sido evitado se tivésseis proporcionado a nossos exércitos reforço e ajuda suficientes. Sim, grande foi vossa negligência para conosco.

6 E agora, eis que desejamos saber a causa de tão grande negligência; sim, desejamos saber a causa de vossa insensibilidade.

7 Pensais que podeis sentar-vos em vossos tronos, em estado de insensível estupor, enquanto vossos inimigos estão espalhando a morte ao vosso redor? Sim,

enquanto estão assassinando milhares de vossos irmãos —

8 Sim, os mesmos que dependiam de vossa proteção, sim, que vos colocaram em posição de poder socorrê-los; sim, vós poderíeis ter-lhes mandado exércitos para reforçá-los e evitado que milhares deles caíssem pela espada.

9 Mas eis que isto não é tudo; haveis deixado de enviar-lhes provisões, de modo que muitos lutaram e perderam a vida em virtude da grande preocupação que tinham com o bem-estar deste povo; sim, e isto fizeram quando estavam prestes a “perecer de fome, por causa de vossa enorme negligência para com eles.

10 E agora, meus amados irmãos — pois deveríeis ser amados; sim, deveríeis ter trabalhado mais diligentemente pelo bem-estar e liberdade deste povo; mas eis que o haveis negligenciado, de modo que o sangue de milhares cairá sobre vossa cabeça, clamando vingança; sim, porque conhecidos por Deus foram todos os seus clamores e todos os seus sofrimentos —

11 Eis que pensastes poder sentar-vos em vossos tronos e, por causa da imensa bondade de Deus, nada fazer; e que ele vos livraria? Eis que, se isto pensastes, pensastes em vão.

12 “Pensais que a morte de muitos de vossos irmãos tenha sido

causada por sua própria iniquidade? Eu vos digo que, se isto pensastes, pensastes em vão. Digo-vos, pois, que muitos são os que caíram pela espada; e eis que isto é para vossa condenação.

13 Pois o Senhor permite que os “justos sejam mortos para que sua justiça e julgamento recaiam sobre os iníquos. Portanto, não deveis supor que os justos estejam perdidos por terem sido mortos; mas eis que eles entram no descanso do Senhor seu Deus.

14 E agora, eis que vos digo: Tenho muito medo de que os julgamentos de Deus recaiam sobre este povo por causa de sua extrema indolência, sim, a indolência de nosso governo e sua extrema negligência para com seus irmãos, sim, para com aqueles que foram mortos.

15 Porque, se não fosse pela “iniquidade que se iniciou com nossos governantes, poderíamos ter resistido a nossos inimigos, de modo que nenhum poder eles teriam tido sobre nós.

16 Sim, se não fosse pela “guerra que surgiu entre nós; sim, se não fosse por esses ^brealistas que tanto derramamento de sangue causaram em nosso meio; sim, se em lugar de haveremos lutado entre nós, houvéssemos reunido nossas forças como fizemos até agora; sim, não fosse o anseio de poder e autoridade sobre nós que

9a Al. 58:7.

12a Lc. 13:1–5.

13a Al. 14:10–11;

D&C 42:46–47.

15a Al. 51:9, 13.

16a Al. 51:16–19.

b Al. 51:5, 8.

possuíam os realistas; tivessem eles sido fiéis à causa da nossa liberdade, unindo-se a nós e marchado contra nossos inimigos, em vez de tomarem suas espadas contra nós, causando tanto derramamento de sangue; sim, se tivéssemos marchado contra eles na força do Senhor, teríamos dispersado nossos inimigos, porque isso teria sido feito segundo o cumprimento de sua palavra.

17 Mas eis que agora os laminitas estão caindo sobre nós, apoderando-se de nossas terras e assassinando nosso povo pela espada, sim, nossas mulheres e nossos filhos; e levando-os também como prisioneiros e fazendo-os sofrer toda sorte de aflições; e isto por causa da grande iniquidade daqueles que estão buscando o poder e a autoridade, sim, os realistas.

18 Por que deveria eu estender-me sobre este assunto? Porque não sabemos se estais tentando obter autoridade. Não sabemos se vós sois também traidores de nosso país.

19 Ou será que nos negligenciais por vos achardes no coração de nosso país, cercados de segurança e, por isso, não nos mandastes alimentos nem homens para reforçar nossos exércitos?

20 Haveis esquecido os mandamentos do Senhor vosso Deus? Sim, haveis esquecido o cativoiro de nossos pais? Haveis esquecido as muitas vezes que fomos

libertados das mãos de nossos inimigos?

21 Ou pensais que o Senhor continuará a livrar-nos enquanto nos sentamos em nossos tronos e não fazemos uso dos meios que o Senhor nos concedeu?

22 Sim, permaneceréis na ociosidade, rodeados de milhares, sim, dezenas de milhares que também permanecem na ociosidade, enquanto nas fronteiras da terra há milhares que estão caindo pela espada, sim, feridos e sangrando?

23 Pensais passar por inocentes aos olhos de Deus, permanecendo inertes a contemplar estas coisas? Eis que vos digo que não. Ora, gostaria de lembrar-vos que Deus disse que se deve limpar primeiro o “vaso interior e depois se limpará também o vaso exterior.

24 E agora, a não ser que vos arrependais do que haveis feito e que comeceis a agir e a enviar alimentos e homens, procedendo da mesma forma para com Helamã, a fim de que ele possa defender as partes de nosso país reconquistadas por ele e para que também reconquistemos o restante de nossas terras nessas partes, eis que nos veremos obrigados a não mais batalhar contra os laminitas até que limpemos nosso vaso interior, sim, o grande cabeça de nosso governo.

25 E a não ser que concordeis com minha epístola e demonstres um verdadeiro “espírito de liberdade e vos esforceis para

fortalecer e reforçar nossos exércitos e lhes concedais alimentos para seu sustento, eis que deixarei parte de meus homens livres para defenderem esta parte de nossa terra e deixarei com eles a força e a bênção de Deus, a fim de que nenhum outro poder prevaleça contra eles —

26 E isso em virtude de sua grande fé e paciência nas tribulações —

27 E irei até vós; e se houver algum de vós que aspire à liberdade, sim, se restar ainda uma centelha que seja de liberdade, eis que fomentarei insurreições entre vós até que sejam extintos os que querem usurpar o poder e a autoridade.

28 Sim, eis que não temo vosso poder nem vossa autoridade, mas é a meu “Deus que eu temo; e é de acordo com seus mandamentos que empunho minha espada para defender a causa de meu país; e é por causa de vossa iniquidade que sofremos tantas perdas.

29 Eis que é hora, sim, é chegada a hora em que, a não ser que vos apresseis para defender vosso país e vossos pequeninos, a “espada da justiça que pende sobre vós cairá sobre vós e visitar-vos-á até vossa completa destruição.

30 Eis que espero vossa ajuda; e a não ser que nos socorrais, eis que irei até vós, sim, na terra de Zaraenla; e golpear-vos-ei com a espada, de modo que já não tereis poder para impedir o progresso

deste povo na causa de nossa liberdade.

31 Porque eis que o Senhor não permitirá que vivais e vos torneis fortes em vossas iniquidades, para destruídes seu povo justo.

32 Eis que podeis supor que o Senhor vos poupará e condenará os lamanitas, quando foi a tradição dos pais deles que causou seu ódio, sim, e este foi redobrado por aqueles que dissentiram de nós, enquanto a vossa iniquidade teve origem no amor à glória e às coisas vãs do mundo?

33 Sabeis que estais transgredindo as leis de Deus e que as espeziniais. Eis que o Senhor me disse: Se aqueles a quem escolhestes para governantes não se arrependerem de seus pecados e iniquidades, subireis para batalhar contra eles.

34 E agora eis que eu, Morôni, estou obrigado, segundo o convênio que fiz, a obedecer aos mandamentos de Deus; portanto, desejaria que obedecêsseis à palavra de Deus e me enviásseis rapidamente vossas provisões e vossos homens; e também a Helamã.

35 E eis que, se assim não procederdes, irei até vós rapidamente; porque eis que Deus não permitirá que pereçamos de fome; portanto, ele nos dará do vosso alimento, ainda que seja pela espada. Agora tratai de cumprir a palavra de Deus.

36 Eis que eu sou Morôni, vosso

capitão-chefe. “Não busco poder, mas procuro abatê-lo. Não busco as honras do mundo, mas a glória de meu Deus e a liberdade e bem-estar de meu país. E assim termino minha epístola.

CAPÍTULO 61

Paorã informa Morôni da insurreição e revolta contra o governo — Os realistas tomam Zaraenla e fazem aliança com os lamanitas — Paorã pede ajuda militar contra os rebeldes. Aproximadamente 62 a.C.

Eis que aconteceu então que, logo após haver Morôni enviado sua epístola ao governador-chefe, recebeu uma resposta de “Paorã, o governador-chefe. E são estas as palavras que recebeu:

2 Eu, Paorã, que sou governador-chefe desta terra, envio estas palavras a Morôni, capitão-chefe do exército. Eis que te digo, Morôni, que não me regozijo com vossas grandes “aflições; sim, elas afligem-me a alma.

3 Eis, porém, que há quem se regozije com vossas aflições; sim, a ponto de rebelarem-se contra mim e também contra aqueles de meu povo que são “homens livres; sim, e os que se rebelaram são muito numerosos.

4 E os que tentaram se apoderar de minha cadeira de juiz são a causa desta grande iniquidade; pois usaram de grandes lisonjas e influenciaram o coração de

muitos, o que será motivo de severas aflições entre nós; eles retiveram nossas provisões e intimidaram nossos homens livres, de modo que não foram ter convosco.

5 E eis que eles me fizeram retroceder e fugi para a terra de Gideão com todos os homens que me foi possível reunir.

6 E eis que enviei uma proclamação a toda esta parte da terra; e eis que eles se estão juntando a nós em grande número, diariamente, para pegar em armas na defesa de seu país e de sua “liberdade; e para vingar as nossas afrontas.

7 E eles juntaram-se a nós, de modo que aqueles que se rebelaram contra nós estão sendo desafiados; sim, de modo que nos temem e não ousam vir guerrear-nos.

8 Eles apoderaram-se da terra, ou seja, da cidade de Zaraenla; nomearam um rei para eles, o qual escreveu ao rei dos lamanitas, fazendo com ele aliança. Nessa aliança ele concordou em manter a cidade de Zaraenla, supondo que, assim fazendo, possibilitará aos lamanitas a conquista do restante da terra e será proclamado rei deste povo, quando forem conquistados pelos lamanitas.

9 E agora, em tua epístola censuraste-me, mas isso não importa. Não estou zangado; antes, regozijo-me pela grandeza de teu coração. Eu, Paorã, não busco poder; procuro somente conservar

minha cadeira de juiz para preservar os direitos e a liberdade de meu povo. Minha alma permanece firme nessa liberdade com a qual Deus nos fez “livres.

10 E agora, eis que resistiremos à iniquidade, mesmo com derramamento de sangue. E não derramaríamos o sangue dos lamanitas se eles permanecessem em sua própria terra.

11 Não derramaríamos o sangue de nossos irmãos se eles não se rebelassem e levantassem a espada contra nós.

12 Submeter-nos-íamos ao jugo da servidão, se isso fosse requisito da justiça de Deus ou se ele nos ordenasse que o fizéssemos.

13 Mas eis que ele não manda que nos submetamos aos nossos inimigos, mas que tenhamos “confiança nele e ele nos livrará.

14 Portanto, meu amado irmão Morôni, resistamos ao mal; e ao mal que não pudermos resistir com nossas palavras, sim, como revoltas e dissensões, “resistamos com nossas espadas, a fim de conservarmos nossa liberdade, a fim de regozijarmo-nos no grande privilégio de nossa igreja e na causa de nosso Redentor e nosso Deus.

15 Portanto, vem a mim rapidamente com alguns de teus homens e deixa os restantes sob o comando de Leí e Teâncum; dá-lhes autoridade para dirigirem

a guerra nessa parte da terra segundo o “Espírito de Deus, que é também o espírito de liberdade que está neles.

16 Eis que lhes mandei algumas provisões para que não pereçam, até que possas juntar-te a mim.

17 Reúne todas as forças que poderes, durante tua marcha para cá, e seguiremos rapidamente contra aqueles dissidentes, com a força de nosso Deus, segundo a fé que possuímos.

18 E ocuparemos a cidade de Zaraenla, a fim de obter mais víveres para serem enviados a Leí e a Teâncum; sim, marcharemos contra eles com a força do Senhor e poremos fim a esta grande iniquidade.

19 E agora, Morôni, alegro-me por haver recebido tua epístola, porque estava um tanto preocupado quanto ao que deveríamos fazer, se era justo marchar contra nossos irmãos.

20 Disseste, porém, que, a não ser que se arrendam, o Senhor te ordenou que marcháesses contra eles.

21 Procura “fortalecer Leí e Teâncum no Senhor; dize-lhes que nada temam, porque Deus os livrará; sim, e também todos os que permanecerem firmes na liberdade com que Deus os fez livres. E agora termino minha epístola a meu amado irmão Morôni.

9a Jo. 8:31-36;

D&C 88:86.

13a GEE Confiança, Confiar;

Fé.

14a Al. 43:47.

15a 2 Cor. 3:17.

GEE Espírito Santo.

21a Zac. 10:12.

CAPÍTULO 62

Morôni marcha em auxílio de Paorã, na terra de Gideão — Os realistas que se recusam a defender seu país são executados — Paorã e Morôni retomam Nefia — Muitos lamanitas juntam-se ao povo de Amon — Teâncum mata Amoron e, por sua vez, é morto — Os lamanitas são expulsos da terra e a paz é estabelecida — Helamã retorna ao ministério e edifica a Igreja. Aproximadamente 62-57 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Morôni recebeu esta epístola, seu coração encheu-se de coragem e de imensa alegria, devido à fidelidade de Paorã e por não ser ele um “traidor da liberdade e da causa de sua pátria;

2 Mas também se lamentou muito por causa da iniquidade daqueles que afastaram Paorã da cadeira de juiz, sim, em suma, por causa daqueles que se rebelaram contra seu país e seu Deus.

3 E aconteceu que Morôni tomou um pequeno número de homens, segundo o desejo de Paorã, e entregou a Lei e a Teâncum o comando do restante de seu exército e marchou para a terra de Gideão.

4 E hasteou o “estandarte da ^bliberdade em todos os lugares em que entrou e incorporou todas as forças que pôde em sua marcha para a terra de Gideão.

5 E aconteceu que milhares se reuniram sob seu estandarte e

empunharam as espadas em defesa de sua liberdade, a fim de não caírem em cativeiro.

6 E assim, quando Morôni reuniu todos os homens que lhe foi possível no transcurso de sua marcha, dirigiu-se para a terra de Gideão; e unindo suas forças às de Paorã, tornaram-se muito fortes, até mais fortes que os homens de Pácus, “rei dos dissidentes que haviam expulsado os ^bhomens livres da terra de Zaraenla e ocupado a terra.

7 E aconteceu que Morôni e Paorã desceram com seus exércitos à terra de Zaraenla e marcharam contra a cidade; e enfrentaram os homens de Pácus, batalhando contra eles.

8 E eis que Pácus foi morto, seus homens foram aprisionados e Paorã foi reconduzido à cadeira de juiz.

9 E os homens de Pácus foram julgados de acordo com a lei, o mesmo acontecendo aos realistas que haviam sido dominados e presos; e foram “executados segundo a lei; sim, os homens de Pácus e os realistas, todos os que não quiseram pegar em armas na defesa de seu país, mas que lutaram contra ele, foram executados.

10 E assim, foi necessária a observância rigorosa dessa lei para segurança do país. Sim, e todos os que negavam sua liberdade eram

62 1a Al. 60:18.

4a Al. 46:12-13, 36.
GEE Estandarte.^b GEE Liberdade, Livre.6a Al. 61:4-8.
^b Al. 51:5-7.

9a GEE Pena de Morte.

rapidamente executados de acordo com a lei.

11 E assim terminou o trigésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, tendo Morôni e Paorã restaurado a paz na terra de Zaraenla entre seu próprio povo, tendo infligido a morte a todos os que não eram fiéis à causa da liberdade.

12 E aconteceu, no começo do trigésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Morôni providenciou o envio imediato de provisões e também enviou um exército de seis mil homens a Helamã, a fim de ajudá-lo a defender aquela parte da terra.

13 E também providenciou para que um exército de seis mil homens, com suficiente quantidade de víveres, fosse enviado aos exércitos de Leí e Teâncum. E aconteceu que isto foi feito para fortificar a terra contra os lamanitas.

14 E aconteceu que Morôni e Paorã, tendo deixado um grande número de homens na terra de Zaraenla, marcharam com um grande número de homens em direção à terra de Nefia, dispostos a derrotar os lamanitas naquela cidade.

15 E aconteceu que quando marchavam para aquela terra, capturaram um grande número de lamanitas e mataram muitos deles; e apoderaram-se de suas provisões e armas de guerra.

16 E aconteceu que depois de havê-los capturado, obrigaram-nos a fazer um convênio de que

não mais pegariam suas armas de guerra contra os nefitas.

17 E após terem feito esse convênio, enviaram-nos para habitar com o povo de Amon; e era de aproximadamente quatro mil o número dos que não haviam sido mortos.

18 E aconteceu que após tê-los despedido, continuaram sua marcha em direção à terra de Nefia. E aconteceu que quando chegaram à cidade de Nefia, armaram suas tendas nas planícies de Nefia, que ficam próximas à cidade de Nefia.

19 Ora, Morôni desejava que os lamanitas saíssem para batalhar contra eles nas planícies; mas os lamanitas, sabendo de sua grande coragem e vendo como eram numerosos, não ousaram sair contra eles; portanto, não saíram para combatê-los naquele dia.

20 E quando anoiteceu, Morôni saiu na escuridão da noite e subiu ao alto da muralha para descobrir em que parte da cidade os lamanitas se achavam acampados com seu exército.

21 E aconteceu que eles se encontravam no leste, perto da entrada; e estavam todos dormindo. E então Morôni voltou para seu exército e fez com que preparassem rapidamente fortes cordas e escadas, a fim de serem descidas, do alto da muralha, para o seu interior.

22 E aconteceu que Morôni fez com que seus homens avançassem e galgassem o alto da muralha e descessem naquela parte da

cidade, sim, na parte ocidental, onde os lamanitas não se achavam acampados com seus exércitos.

23 E aconteceu que todos desceram à cidade durante a noite, pelas suas fortes cordas e escadas; assim, quando amanheceu, estavam todos dentro das muralhas da cidade.

24 E então, quando acordaram e viram que os exércitos de Morôni se achavam dentro das muralhas, os lamanitas ficaram tão amedrontados que fugiram pela passagem.

25 E então, quando viu que estavam fugindo dele, Morôni fez com que seus homens marchassem contra eles; e mataram muitos e cercaram muitos outros e aprisionaram-nos; e os restantes fugiram para a terra de Morôni, que ficava nas fronteiras junto à costa.

26 Assim, Morôni e Paorã ocuparam a cidade de Nefia sem perder um só homem; e muitos dos lamanitas foram mortos.

27 Ora, aconteceu que muitos dos lamanitas que foram aprisionados desejavam juntar-se ao “povo de Amon e tornar-se um povo livre.

28 E aconteceu que a todos os que manifestaram esse desejo, foi concedido segundo seus desejos.

29 De modo que todos os prisioneiros lamanitas se uniram ao povo de Amon e começaram a trabalhar com afã, lavrando a terra, semeando toda espécie de grãos e criando rebanhos e manadas de toda espécie; e assim os nefitas

foram aliviados de uma grande carga; sim, pois viram-se livres de todos os prisioneiros lamanitas.

30 Ora, aconteceu que Morôni, depois de haver ocupado a cidade de Nefia — tendo feito muitos prisioneiros, o que reduziu consideravelmente os exércitos dos lamanitas; e tendo recuperado muitos nefitas que haviam sido presos, o que reforçou consideravelmente o exército de Morôni — saiu Morôni por essa razão da terra de Nefia para a terra de Leí.

31 E aconteceu que quando viram que Morôni marchava contra eles, os lamanitas novamente ficaram amedrontados e fugiram do exército de Morôni.

32 E aconteceu que Morôni e seu exército os perseguiram de cidade em cidade até que encontraram Leí e Teâncum. E os lamanitas fugiram de Leí e Teâncum e desceram pelas fronteiras perto da costa, até chegarem à terra de Morôni.

33 E todos os exércitos dos lamanitas reuniram-se formando um só corpo, na terra de Morôni. Ora, Amoron, rei dos lamanitas, estava também com eles.

34 E aconteceu que Morôni e Leí e Teâncum acamparam com seus exércitos nas fronteiras da terra de Morôni, de modo que os lamanitas ficaram cercados, nas fronteiras, pelo deserto ao sul; e, nas fronteiras, pelo deserto a leste.

35 E assim acamparam para passar a noite. Porque eis que tanto

os nefitas como os lamanitas estavam cansados, em virtude da extensa marcha; portanto, não formularam estratégia algum durante a noite, com exceção de Teâncum; pois ele estava extremamente irado contra Amoron, visto que considerava Amoron e Amaliquias, seu irmão, a "causa dessa grande e duradoura guerra entre eles e os lamanitas, a qual resultara em tanta luta e derramamento de sangue, sim, e em tanta fome.

36 E aconteceu que Teâncum, em sua ira, penetrou no acampamento dos lamanitas, descendo pelas muralhas da cidade. E foi de lugar em lugar, com uma corda, até que encontrou o rei; e arremessou-lhe uma "lança que penetrou junto ao coração. Mas eis que o rei, antes de morrer, despertou seus servos, de modo que eles perseguiram Teâncum e mataram-no.

37 Ora, aconteceu que quando souberam que Teâncum estava morto, Leí e Morôni ficaram muito tristes; porque eis que ele havia sido um homem que lutara valentemente por seu país, sim, um verdadeiro amigo da liberdade; e havia passado por muitas e grandes aflições. Eis, porém, que estava morto e seguiu o caminho de toda a Terra.

38 Ora, aconteceu que na manhã seguinte Morôni avançou contra os lamanitas, matando-os em uma grande carnificina; e expulsaramos da terra; e eles fugiram, não

voltando mais, naquela ocasião, a atacar os nefitas.

39 E assim terminou o trigésimo primeiro ano em que os juizes governaram o povo de Néfi; e eles haviam tido guerras e derramamento de sangue e fome e aflições pelo espaço de muitos anos.

40 E houvera muitos crimes e contendas e dissensões e toda sorte de iniquidades entre o povo de Néfi; no entanto, por "amor aos justos, sim, por causa das orações dos justos, eles foram poupados.

41 Mas eis que, por causa da longa duração da guerra entre nefitas e lamanitas, muitos se tornaram insensíveis devido à longa duração da guerra; e muitos foram abrandados em virtude de suas "aflições, de modo que se humilharam perante Deus com a mais profunda humildade.

42 E aconteceu que depois de haver fortificado as partes da terra que estavam mais expostas aos lamanitas, até se tornarem suficientemente fortes, Morôni voltou para a cidade de Zараenla; e também Helamã regressou ao local de sua herança; e uma vez mais houve paz entre o povo de Néfi.

43 E Morôni entregou o comando de seus exércitos às mãos de seu filho, cujo nome era Moronia; e retirou-se para sua própria casa, a fim de passar o resto de seus dias em paz.

44 E Paorã voltou para a cadeira de juiz; e Helamã voltou a pregar

35a Al. 48:1.

36a Al. 51:33-34.

40a Al. 45:15-16.

41a GEE Adversidade.

ao povo a palavra de Deus; pois em vista de tantas guerras e contendas, tornara-se necessário que novamente se procedesse a uma regulamentação na igreja.

45 Portanto, Helamã e seus irmãos saíram declarando a palavra de Deus com grande poder, “convencendo a muitos de suas iniquidades, o que fez com que se arrependessem de seus pecados e fossem batizados para o Senhor seu Deus.

46 E aconteceu que organizaram novamente a igreja de Deus por toda a terra.

47 Sim, e foram feitos regulamentos relativos à lei. E foram escolhidos os seus “juizes e os seus juizes superiores.

48 E o povo de Néfi começou outra vez a “prosperar na terra e a multiplicar-se e a tornar-se novamente muito poderoso. E principiaram a ficar excessivamente ricos.

49 Entretanto, apesar de suas riquezas, de seu poder e de sua prosperidade, não se encheram de orgulho nem eram vagarosos em lembrar-se do Senhor seu Deus; mas humilhavam-se profundamente perante ele.

50 Sim, lembravam-se das grandes coisas que o Senhor havia feito por eles, de que os havia livrado da morte e do cativoiro e de prisões e de toda sorte de sofrimentos; e de que ele os havia

libertado das mãos de seus inimigos.

51 E oravam constantemente ao Senhor seu Deus, tanto que o Senhor os abençoou segundo sua palavra, de modo que se tornaram fortes e prosperaram na terra.

52 E aconteceu que todas essas coisas foram feitas. E Helamã morreu no trigésimo quinto ano em que os juizes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 63

Siblon e, posteriormente, Helamã tomam posse dos registros sagrados — Muitos nefitas viajam para a terra do norte — Hagote constrói navios que navegam no mar do oeste — Moronia derrota os lamanitas em batalha. Aproximadamente 56–52 a.C.

E ACONTECEU, no começo do trigésimo sexto ano em que os juizes governaram o povo de Néfi, que “Siblon se encarregou das coisas ^bsagradas que Alma havia confiado a Helamã.

2 E ele era um homem justo e andava retamente perante Deus; e procurava praticar continuamente o bem e guardar os mandamentos do Senhor seu Deus; e o mesmo fazia seu irmão.

3 E aconteceu que Morôni também morreu; e assim terminou o trigésimo sexto ano do governo dos juizes.

4 E aconteceu que no trigésimo

45a D&C 18:44.
47a Mos. 29:39.
48a Al. 50:20.

63 1a Al. 38:1–2.
b Al. 37:1–12.
GEE Santo (adjetivo).

4a Al. 22:31.

sétimo ano do governo dos juízes, um grande grupo, composto de cerca de cinco mil e quatrocentos homens com suas mulheres e filhos, saiu de Zaraenla para a terra que ficava ao "norte.

5 E aconteceu que Hagote, que era um homem muito curioso, construiu um navio muito grande nos limites da terra de Abundância, perto da terra de Desolação, e lançou-o ao mar do oeste, perto da "estreita faixa de terra que conduzia à terra do norte.

6 E eis que muitos nefitas e também muitas mulheres e crianças nele embarcaram com muitas provisões e navegaram rumo ao norte. E assim terminou o trigésimo sétimo ano.

7 E no trigésimo oitavo ano, esse homem construiu outros navios. E o primeiro navio também voltou, nele embarcando muito mais gente; e eles levaram muitas provisões, partindo novamente para a terra do norte.

8 E aconteceu que nunca mais se soube deles. E supomos que se tenham afogado nas profundezas do mar. E aconteceu que um outro navio também partiu; e para onde foi, não sabemos.

9 E aconteceu que nesse ano muita gente foi para a terra do "norte; e assim terminou o trigésimo oitavo ano.

10 E aconteceu que no trigésimo nono ano do governo dos

juízes, Siblon também morreu e Coriânton havia ido à terra do norte, em um navio, para levar provisões ao povo que fora para aquela terra.

11 Portanto, se tornou necessário que, antes de sua morte, Siblon entregasse as coisas sagradas ao filho de Helamã, que se chamava "Helamã, sendo chamado pelo nome de seu pai.

12 Ora, eis que todas aquelas "gravações que se achavam em poder de Helamã foram transcritas e transmitidas aos filhos dos homens por toda a terra, excetuando-se as partes que Alma havia ordenado que ^bnão fossem reveladas.

13 Não obstante, essas coisas deviam ser conservadas como sagradas e "transmitidas de uma geração à outra; portanto, nesse ano haviam sido confiadas a Helamã, antes da morte de Siblon.

14 E aconteceu, também nesse ano, que houve alguns dissidentes que se juntaram aos lamanitas; e novamente foram incitados à ira contra os nefitas.

15 E também, nesse mesmo ano desceram com um numeroso exército para guerrear o povo de "Moronia, ou seja, o exército de Moronia, sendo derrotados e repelidos novamente para suas próprias terras, sofrendo grandes perdas.

16 E assim terminou o trigésimo

5a Al. 22:32;

Êt. 10:20.

9a Hel. 3:11-12.

11a Ver sinopse do livro de

Helamã.

12a Al. 18:36.

b Al. 37:27-32.

13a Al. 37:4.

15a Al. 62:43.

nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

17 E assim terminou o relato de

Alma e de Helamã, seu filho, e também de Siblon, que era seu filho.

LIVRO DE HELAMÃ

Relato sobre os nefitas. Suas guerras, contendas e dissensões. E também as profecias de muitos santos profetas antes da vinda de Cristo, segundo os registros de Helamã, que era filho de Helamã, e também segundo os registros de seus filhos até a vinda de Cristo. Muitos lamanitas são convertidos. Relato de sua conversão. Relato da retidão dos lamanitas e das iniquidades e abominações dos nefitas, segundo o registro de Helamã e seus filhos, até a vinda de Cristo, relato esse chamado Livro de Helamã.

CAPÍTULO 1

Paorã II torna-se juiz supremo e é assassinado por Quiscúmen — Pacumêni ocupa a cadeira de juiz — Coriântumr lidera os exércitos lamanitas, toma Zaraenla e mata Pacumêni — Moronia derrota os lamanitas e recupera Zaraenla; Coriântumr é morto. Aproximadamente 52–50 a.C.

ENTÃO, eis que aconteceu que no começo do quadragésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, surgiu uma séria dificuldade entre o povo nefita.

2 Pois eis que “Paorã havia morrido, trilhando o caminho de toda a Terra; por essa razão surgiu uma séria contenda sobre qual dos irmãos, filhos de Paorã, ocuparia a cadeira de juiz.

3 Ora, estes são os nomes dos que disputaram a cadeira de juiz e que também causaram contendas

entre o povo: Paorã, Paânqui e Pacumêni.

4 Ora, estes não são todos os filhos de Paorã (porque ele tinha muitos), mas são os que disputaram a cadeira de juiz; portanto, causaram três divisões entre o povo.

5 Não obstante, aconteceu que Paorã foi eleito, pela “voz do povo, juiz supremo e governador do povo de Néfi.

6 E aconteceu que Pacumêni, vendo que não podia obter a cadeira de juiz, uniu-se à voz do povo.

7 Mas eis que Paânqui e aqueles que o queriam como governador ficaram muito irados; por isso ele estava a ponto de, por meio de lições, persuadir o povo a rebelar-se contra seus irmãos.

8 E aconteceu que quando estava prestes a fazer isso, eis que foi aprisionado e julgado de acordo

com a voz do povo, tendo sido condenado à morte porque se rebelara e procurara destruir a "liberdade do povo.

9 Ora, quando aqueles que desejavam que ele fosse seu governador viram que havia sido condenado à morte, ficaram encolerizados e eis que mandaram um certo Quiscúmen até a cadeira de juiz de Paorã; e ele assassinou Paorã quando esse se achava sentado na cadeira de juiz.

10 E Quiscúmen foi perseguido pelos servos de Paorã, mas eis que tão rápida foi a sua fuga, que ninguém conseguiu alcançá-lo.

11 E ele reuniu-se com os que o haviam enviado e todos eles fizeram um convênio, sim, jurando por seu eterno Criador que a ninguém diriam que Quiscúmen assassinara Paorã.

12 Portanto, Quiscúmen não foi reconhecido pelo povo de Néfi, porque estava disfarçado quando matou Paorã. E Quiscúmen e seu bando que fizera convênio com ele misturaram-se com o povo, de maneira que não puderam encontrar todos; porém todos os que foram encontrados foram condenados à "morte.

13 E então, eis que Pacumêni foi eleito, pela voz do povo, juiz superior e governador do povo, para governar em lugar de seu irmão, Paorã; e isto segundo seu direito. E tudo isso se passou no quadragésimo ano do governo dos juízes; e assim terminou.

14 E aconteceu que no quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes, os lamanitas reuniram um inumerável exército de homens e armaram-nos com espadas e com cimitarras e com arcos e com flechas; e com capacetes e com couças e com todo tipo de escudos de toda espécie.

15 E desceram outra vez para batalhar contra os nefitas; e eram guiados por um homem que se chamava Coriântumr, descendente de Zaraenla e dissidente dos nefitas; e ele era um homem grande e forte.

16 Assim, o rei dos lamanitas, cujo nome era Tubalote, que era filho de "Amoron, supondo que Coriântumr, sendo um homem forte, poderia fazer frente aos nefitas com sua força e também com sua grande sabedoria, de maneira que, enviando-o, dominaria os nefitas —

17 Incitou-os, portanto, à cólera e reuniu seus exércitos e nomeou Coriântumr como líder; e fez com que eles descessem à terra de Zaraenla para combater os nefitas.

18 E aconteceu que, por causa de tantas contendas e tantas dificuldades no governo, os nefitas não mantiveram número suficiente de guardas na terra de Zaraenla; porque pensaram que os lamanitas não ousariam invadir o coração de suas terras para atacar a grande cidade de Zaraenla.

19 Mas aconteceu que Coriântumr marchou à frente de seu

numeroso exército e atacou os habitantes da cidade; e sua marcha foi tão rápida que os nefitas não tiveram tempo de reunir seus exércitos.

20 Portanto, Coriântumr matou a guarda que se achava às portas da cidade e avançou com todo o seu exército para dentro da cidade, matando todos os que se lhes opuseram, de modo que tomaram toda a cidade.

21 E aconteceu que Pacumêni, que era o juiz supremo, fugiu de Coriântumr até as muralhas da cidade. E aconteceu que Coriântumr o golpeou contra a muralha, de modo que ele morreu; e assim terminaram os dias de Pacumêni.

22 Ora, quando Coriântumr viu que se havia apoderado da cidade de Zaraenla e viu que os nefitas haviam fugido deles e haviam sido mortos e postos em cativeiro e aprisionados; e que havia tomado a praça mais forte de toda a terra, seu coração encheu-se de coragem, de modo que estava pronto para atacar toda a terra.

23 E então ele não se deteve na terra de Zaraenla, mas marchou com um grande exército em direção à cidade de Abundância; porque estava determinado a avançar e abrir caminho à espada, a fim de conquistar a parte norte da terra.

24 E supondo que as forças principais deles se achassem na parte central da terra, marchou contra eles, não lhes dando tempo de reunir-se, a não ser em pequenos

grupos; e desta forma caiu sobre eles, matando-os.

25 Eis, porém, que esta marcha de Coriântumr pela parte central da terra ofereceu grande vantagem a Moronia, apesar de ser grande o número de nefitas que haviam sido mortos.

26 Pois eis que Moronia supôs que os lamanitas não ousariam invadir a parte central da terra, mas que atacariam as cidades fronteiriças, como haviam feito até então. Por essa razão Moronia fizera com que seus fortes exércitos defendessem aquelas partes próximas às fronteiras.

27 Eis, porém, que os lamanitas não se atemorizaram como ele desejava, mas haviam invadido a parte central da terra e tomado a capital, que era a cidade de Zaraenla; e estavam marchando pelas partes principais da terra, matando o povo numa grande carnificina, tanto homens como mulheres e crianças, ocupando muitas cidades e muitas fortalezas.

28 Mas quando Moronia descobriu isso, imediatamente mandou Leí com um exército para detê-los antes que atingissem a terra de Abundância.

29 E ele assim fez; e deteve-os antes que chegassem à terra de Abundância e atacou-os, de modo que eles começaram a retroceder em direção à terra de Zaraenla.

30 E aconteceu que Moronia cortou a sua retirada e travou combate com eles; e o combate tornou-se

extremamente sangrento; sim, muitos foram mortos e, entre os que foram mortos, estava também "Coriântumr.

31 E então eis que os lamanitas não podiam retroceder nem pelo norte nem pelo sul, nem pelo leste nem pelo oeste, porquanto se achavam cercados de todos os lados pelos nefitas.

32 E assim Coriântumr havia atirado os lamanitas no meio dos nefitas, de modo que ficaram em poder dos nefitas; e ele próprio foi morto; e os lamanitas entregaram-se nas mãos dos nefitas.

33 E aconteceu que Moronia novamente tomou posse da cidade de Zaraenla e ordenou que os lamanitas que haviam sido aprisionados partissem da terra em paz.

34 E assim terminou o quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 2

Helamã, filho de Helamã, torna-se juiz supremo — Gadiânton lidera o bando de Quiscúmen — O servo de Helamã mata Quiscúmen e o bando de Gadiânton foge para o deserto. Aproximadamente 50-49 a.C.

E ACONTECEU que no quadragésimo segundo ano do governo dos juízes, depois de Moronia haver restabelecido a paz entre os nefitas e lamanitas, eis que ninguém havia para ocupar a cadeira de juiz; portanto, o povo começou

novamente a contender a respeito de quem deveria ocupar a cadeira de juiz.

2 E aconteceu que Helamã, que era filho de Helamã, foi escolhido pela voz do povo para ocupar a cadeira de juiz.

3 Mas eis que "Quiscúmen, que assassinara Paorã, pôs-se à espreita, para também destruir Helamã; e ele foi apoiado por seu bando, que havia feito um pacto para que ninguém ficasse sabendo de suas iniquidades.

4 Pois havia um certo "Gadiânton, que era sobremaneira hábil no falar e também muito astuto para levar a efeito planos secretos de assassinatos e pilhagens; portanto, se tornou o chefe do bando de Quiscúmen.

5 Por conseguinte, lisonjeando-os e também lisonjeando Quiscúmen, prometera conceder àqueles que pertenciam ao seu bando poder e autoridade sobre o povo, se eles o colocassem na cadeira de juiz; portanto, Quiscúmen procurou destruir Helamã —

6 E aconteceu que quando se dirigia para a cadeira de juiz a fim de destruir Helamã, eis que um dos servos de Helamã, que havia saído durante a noite e obtido, por meio de um disfarce, conhecimento dos planos que haviam sido forjados pelo bando para destruir Helamã —

7 E aconteceu que ele encontrou Quiscúmen e deu-lhe um sinal;

30a Hel. 1:15.
2 3a Hel. 1:9.

4a GEE Ladrões de
Gadiânton.

portanto, Quiscúmen lhe revelou seu objetivo, pedindo-lhe que o conduzisse à cadeira do juiz, a fim de que ele assassinasse Helamã.

8 E quando o servo de Helamã se inteirou das intenções de Quiscúmen e de que seu objetivo era matar; e de que o objetivo dos que pertenciam ao seu bando era matar e roubar e obter poder (e eram estes seus “planos secretos e suas combinações), o servo de Helamã disse a Quiscúmen: Vamos até a cadeira do juiz.

9 Ora, isto agradou consideravelmente a Quiscúmen, pois supôs que poderia executar seus desígnios; mas eis que, ao se encaminharem para a cadeira de juiz, o servo de Helamã apunhalou Quiscúmen no coração, de modo que ele caiu morto sem um gemitido. E ele correu para contar a Helamã tudo o que tinha visto, ouvido e feito.

10 E aconteceu que Helamã ordenou que prendessem esse bando de ladrões e assassinos secretos, a fim de que fossem executados de acordo com a lei.

11 Eis, porém, que ao perceber que Quiscúmen não voltava, Gadiânton ficou com medo de ser destruído; conseqüentemente, fez com que seu bando o seguisse. E fugiram da terra para o deserto por um caminho secreto, de modo que quando Helamã os mandou prender, não foram encontrados em lugar algum.

12 E mais sobre esse Gadiânton será exposto adiante. E assim terminou o quadragésimo segundo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

13 E eis que no fim deste livro vereis que esse mesmo “Gadiânton veio a ser a causa da ruína, sim, da destruição quase completa do povo de Néfi.

14 Eis que não me refiro ao fim do livro de Helamã, mas refiro-me ao fim do livro de Néfi, do qual tirei todo o relato que escrevi.

CAPÍTULO 3

Muitos nefitas emigram para a terra do norte — Eles constroem casas de cimento e fazem muitos registros — Dezenas de milhares de pessoas são convertidas e batizadas — A palavra de Deus leva os homens à salvação — Néfi, o filho de Helamã, ocupa a cadeira de juiz. Aproximadamente 49–39 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no quadragésimo terceiro ano do governo dos juízes não houve contendas entre o povo de Néfi, com exceção de algumas demonstrações de orgulho verificadas na igreja, as quais causaram pequenas dissensões entre o povo e foram resolvidas no fim do quadragésimo terceiro ano.

2 E não houve contendas entre o povo no quadragésimo quarto ano; tampouco houve muitas contendas no quadragésimo quinto ano.

3 E aconteceu que no quadragésimo sexto ano houve muitas contendadas e muitas dissensões, em virtude das quais muitos deixaram a terra de Zaraenla e foram para a terra do "norte, a fim de herdar a terra.

4 E viajaram para muito longe, chegando a "grandes extensões de água e muitos rios.

5 Sim, e espalharam-se por todas as partes da terra, por todas as partes que não estavam desoladas e sem árvores devido aos muitos habitantes que haviam vivido naquela terra anteriormente.

6 Ora, nenhuma parte da terra estava desolada, salvo no tocante a árvores; mas em virtude da grande "destruição do povo que antes habitara a terra, chamaram-na ^bdesolada.

7 E como eram escassas as árvores na terra, o povo que para lá seguiu se tornou perito em trabalhos de cimento; portanto, construíram casas de cimento, nas quais passaram a habitar.

8 E aconteceu que se multiplicaram e espalharam-se e foram da terra do sul para a terra do norte; e espalharam-se de tal forma que começaram a cobrir a face de toda a terra, desde o mar do sul até o mar do norte, do "mar do oeste até o mar do leste.

9 E o povo que estava na terra do norte vivia em tendas e em casas

de cimento, deixando crescer todas as árvores que brotavam na face da terra, a fim de que mais tarde tivessem madeira para construir suas casas, sim, suas cidades e seus templos e suas sinagogas e seus santuários; e todo tipo de edifícios.

10 E aconteceu que como a madeira era muito escassa na terra do norte, fizeram com que muita madeira lhes fosse enviada por "barco.

11 E assim tornaram possível que o povo da terra do norte construísse muitas cidades, tanto com madeira como com cimento.

12 E aconteceu que havia entre o "povo de Amon muitos que eram lamanitas de nascimento, que também foram para aquela terra.

13 Ora, há muitos registros desses feitos, detalhados e extensos, escritos por muitos deste povo e relativos a eles.

14 Mas eis que uma centésima parte dos feitos deste povo, sim, a história dos lamanitas e dos nefitas e suas guerras e contendadas e dissensões; e de suas pregações e de suas profecias; e de suas viagens marítimas e construção de barcos; e construção de "templos e de sinagogas e seus santuários; e de sua retidão e suas iniquidades e seus assassinatos e seus roubos e suas pilhagens e todo tipo de

3 3a Al. 63:4.

4a Mos. 8:8;

Mórm. 6:4.

6a Mos. 21:25-27.

b Al. 22:31.

8a Al. 22:27, 32.

10a Al. 63:5-8.

12a Al. 27:21-26.

14a 2 Né. 5:16;

Jacó 1:17;

3 Né. 11:1.

abominações e libertinagens, não pode ser incluída nesta obra.

15 Mas eis que há muitos livros e muitos registros de toda espécie que foram escritos principalmente pelos nefitas.

16 E eles foram ^atransmitidos de uma geração a outra pelos nefitas, até que eles caíram em transgressão e foram assassinados, roubados e perseguidos e expulsos e mortos e espalhados pela face da terra; e misturaram-se com os lamanitas até ^bnão serem mais chamados de nefitas, tornando-se iníquos e selvagens e ferozes, sim, até se transformarem em lamanitas.

17 E agora retorno ao meu relato; portanto, tudo que eu disse aconteceu após ter havido grandes contendas e distúrbios e guerras e dissensões entre o povo de Néfi.

18 O quadragésimo sexto ano do reinado dos juízes terminou.

19 E aconteceu que havia ainda muita contenda na terra, sim, no quadragésimo sétimo ano; e também no quadragésimo oitavo ano.

20 Não obstante, Helamã ocupou a cadeira de juiz com retidão e equidade; sim, esforçou-se para observar os estatutos, e os juízos, e os mandamentos de Deus; e fez continuamente o que era reto aos olhos de Deus; e andou nos caminhos de seu pai, de modo que prosperou na terra.

21 E aconteceu que teve dois

filhos. Deu ao mais velho o nome de ^aNéfi e, ao mais novo, o nome de ^bLeí. E principiaram a crescer no Senhor.

22 E aconteceu que no fim do quadragésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, começaram a cessar um pouco as dissensões e guerras entre o povo de Néfi.

23 E aconteceu que no quadragésimo nono ano do governo dos juízes, houve paz contínua na terra, com exceção das combinações secretas que ^aGadiânton, o ladrão, estabelecera nas partes mais povoadas da terra e que, na época, não eram do conhecimento daqueles que estavam à frente do governo; portanto, não haviam sido eliminadas daquela terra.

24 E aconteceu que nesse mesmo ano houve grande progresso na igreja, o que fez com que milhares se unissem à igreja e fossem batizados para o arrependimento.

25 E foi tanta a prosperidade da igreja e tão numerosas as bênçãos derramadas sobre o povo, que até os sumos sacerdotes e mestres ficaram sobremaneira admirados.

26 E aconteceu que a obra do Senhor prosperou, batizando-se e unindo-se à igreja de Deus muitas almas, sim, dezenas de milhares.

27 Assim podemos ver que o Senhor é misericordioso para com todos os que invocam seu santo nome com sinceridade de coração.

16a 1 Né. 5:16-19;
Al. 37:4.
b Al. 45:12-14.

21a GEE Néfi, Filho de
Helamã.
b GEE Leí, Missionário

Nefita.
23a Hel. 2:4.

28 Sim, vemos, portanto, que a “porta do céu está aberta a ^b todos, sim, a todos os que vierem a crer no nome de Jesus Cristo, que é o Filho de Deus.

29 Sim, vemos que quem o desejar poderá aderir à “palavra de Deus, que é ^b viva e eficaz, que romperá ao meio todas as artimanhas e as armadilhas e os artifícios do diabo; e guiará o homem de Cristo por um caminho ‘estreito e apertado, através daquele ^a abismo eterno de miséria que foi preparado para tragar os iníquos —

30 E depositar sua alma, sim, sua alma imortal, à “mão direita de Deus no reino dos céus, para sentar-se com Abraão e Isaque e Jacó; e com todos os nossos santos pais, para não mais sair.

31 E nesse ano houve regozijo contínuo na terra de Zaraenla e em todas as regiões vizinhas, sim, em toda a terra habitada pelos nefitas.

32 E aconteceu que reinou paz e imensa alegria durante todo o resto do quadragésimo nono ano; sim, e também houve paz contínua e grande alegria no quinquagésimo ano do governo dos juízes.

33 E houve paz também no quinquagésimo primeiro ano do reinado dos juízes, salvo pelo orgulho que começou a manifestar-se na

igreja; não na igreja de Deus, mas no coração daqueles que professavam pertencer à igreja de Deus.

34 E encheram-se de “orgulho, a ponto de perseguirem muitos de seus irmãos. Ora, esse foi um grande mal que fez com que a parte mais humilde do povo padecesse grande perseguição e passasse por muitas aflições.

35 Não obstante, “jejuavam e ^b oravam frequentemente e tornavam-se cada vez mais fortes em sua ‘humildade e cada vez mais firmes na fé em Cristo, enchendo a alma de alegria e consolo, sim, ^a purificando e ‘santificando o coração, santificação essa resultante da ^f entrega de seu coração a Deus.

36 E aconteceu que o quinquagésimo segundo ano também terminou em paz, salvo pelo excessivo orgulho que se apoderara do coração do povo; e isso devido às suas enormes ^a riquezas e à sua prosperidade na terra; e aumentava dia após dia.

37 E aconteceu que no quinquagésimo terceiro ano do governo dos juízes morreu Helamã; e Néfi, seu filho mais velho, começou a governar em seu lugar. E aconteceu que ele ocupou a cadeira de juiz com justiça e equidade; sim, ele guardou os mandamentos de

28a 2 Né. 31:9, 17.

b At. 10:28;

Rom. 2:10–11.

29a GEE Palavra de Deus.

b Heb. 4:12;

D&C 11:2.

c 2 Né. 9:41; 33:9.

d 1 Né. 15:28–30.

30a Mt. 25:33–34.

34a GEE Orgulho.

35a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Oração.

c GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

d GEE Pureza, Puro.

e GEE Santificação.

f 2 Crôn. 30:8;

Mos. 3:19.

36a GEE Riquezas.

Deus e andou nos caminhos de seu pai.

CAPÍTULO 4

Dissidentes nefitas e os lamanitas unem forças e tomam a terra de Zaraenla — As derrotas dos nefitas ocorrem por causa de sua iniquidade — A Igreja decai e o povo torna-se fraco, da mesma forma que os lamanitas. Aproximadamente 38-30 a.C.

E ACONTECEU que no quinquagésimo quarto ano houve muitas dissensões na igreja e houve também uma “contenda entre o povo, de modo que muito sangue foi derramado.

2 E os rebeldes foram mortos e expulsos da terra e uniram-se ao rei dos lamanitas.

3 E aconteceu que fizeram o possível para incitar os lamanitas a lutarem contra os nefitas; mas eis que os lamanitas estavam de tal forma amedrontados que não deram ouvidos às palavras desses dissidentes.

4 Mas aconteceu que no quinquagésimo sexto ano do governo dos juízes houve “dissidentes que se passaram dos nefitas para os lamanitas; e conseguiram, com os outros, incitá-los à ira contra os nefitas; e passaram todo aquele ano preparando-se para a guerra.

5 E no quinquagésimo sétimo ano desceram para atacar os nefitas, principiando assim a obra de morte; sim, de tal forma que no quinquagésimo oitavo ano do

governo dos juízes conseguiram apoderar-se da terra de Zaraenla; sim, e também de todas as terras, até a terra que ficava próxima à terra de Abundância.

6 E os nefitas e os exércitos de Moronia foram rechaçados para a terra de Abundância.

7 E ali se fortificaram contra os lamanitas, desde o mar do oeste até o leste; e essa linha que haviam fortificado e guarnecido de tropas para a defesa da região norte tinha a extensão de um dia de viagem para um nefita.

8 E assim, aqueles dissidentes dos nefitas, com o auxílio de um numeroso exército de lamanitas, apoderaram-se de todos os territórios dos nefitas que ficavam na terra do sul. E tudo isso ocorreu no quinquagésimo oitavo e no quinquagésimo nono ano do governo dos juízes.

9 E aconteceu, no sexagésimo ano do governo dos juízes, que Moronia conseguiu ocupar, com seus exércitos, muitas partes da terra; sim, eles reconquistaram muitas cidades que haviam caído nas mãos dos lamanitas.

10 E aconteceu que no sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes conseguiram reconquistar a metade de todas as suas terras.

11 Ora, essa grande perda dos nefitas e a terrível carnificina havida entre eles não teriam acontecido se não fosse pelas iniquidades e abominações existentes

em seu meio; sim, mesmo entre os que professavam pertencer à igreja de Deus.

12 E foi pelo "orgulho de seu coração, por causa de suas imensas ^briquezas, sim, em virtude de oprimirem os 'pobres, negando alimento aos que tinham fome e roupa aos que estavam nus, esbofeteando seus humildes irmãos, zombando de tudo quanto era sagrado, negando o espírito de profecia e de revelação, assassinando, roubando, mentindo, furtando, cometendo adultério, levantando-se em grandes contendas e desertando para a terra de Néfi, entre os lamanitas —

13 E por causa dessa sua grande iniquidade e "vanglória pela própria força, foram abandonados a sua própria força; portanto, não prosperaram, mas foram afligidos e perseguidos e expulsos pelos lamanitas até perderem quase todas as suas terras.

14 Mas eis que Moronia pregou muitas coisas ao povo, por causa da iniquidade deles; e também "Néfi e Leí, que eram os filhos de Helamã, pregaram muitas coisas ao povo, sim, e muitas coisas profetizaram-lhes, relativas às iniquidades deles, e ao que lhes adviria se não se arrependessem de seus pecados.

15 E aconteceu que se arrependeram e, à medida que se arrependeram, começaram a prosperar.

16 Pois Moronia, ao ver que eles se haviam arrependido, aventurou-se a conduzi-los de lugar em lugar e de cidade em cidade até reconquistarem a metade de suas propriedades e a metade de suas terras.

17 E assim terminou o sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes.

18 E aconteceu que no sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, Moronia já não conseguiu tomar territórios dos lamanitas.

19 Por essa razão desistiram do propósito de reconquistar o restante de suas terras, porque tão numerosos eram os lamanitas que se tornou impossível aos nefitas sobrepujá-los; portanto, Moronia empregou todos os seus exércitos para conservar as partes que haviam retomado.

20 E aconteceu que, devido ao grande número de lamanitas, os nefitas ficaram com muito medo de serem dominados e pisados e mortos e destruídos.

21 Sim, começaram a lembrar-se das profecias de Alma, bem como das palavras de Mosias; e viram que tinham sido um povo obstinado e que haviam rejeitado os mandamentos de Deus.

22 E que haviam alterado e menosprezado as "leis de Mosias, ou seja, as que o Senhor o encarregara de dar ao povo; e viram que as suas leis se haviam corrompido

12a Oba. 1:3-4;
D&C 101:42.
b 1 Tim. 6:17;

2 Né. 9:42.
c D&C 42:30-31.
13a GEE Orgulho.

14a Hel. 3:21.
22a Al. 1:1.

e que o povo se tornara iníquo, à semelhança dos lamanitas.

23 E em virtude de sua iniquidade, a igreja começou a “decair; e eles começaram a perder a crença no espírito de profecia e no espírito de revelação; e defrontaram-se com os julgamentos de Deus.

24 E viram que se haviam tornado “fracos como seus irmãos, os lamanitas, e que o ^bEspírito do Senhor não mais os preservava; sim, havia-se afastado deles, porque o Espírito do Senhor não habita em templos “impuros —

25 Portanto, o Senhor deixou de protegê-los com seu miraculoso e incomparável poder, porque haviam caído em um estado de “descrença e terrível iniquidade; e viram que os lamanitas eram muito mais numerosos do que eles e que, a não ser que se ^bapegassem ao Senhor seu Deus, inevitavelmente pereceriam.

26 Pois eis que viram ser a força dos lamanitas tão grande quanto a sua, homem por homem. E assim haviam caído nessa grande transgressão; sim, dessa maneira em “poucos anos haviam-se tornado fracos por causa de suas transgressões.

CAPÍTULO 5

Néfi e Leí dedicam-se a pregar — Seus nomes levam-nos a moldar a

vida pela de seus antepassados — Cristo redime aqueles que se arrependem — Néfi e Leí convertem muitos e são aprisionados e fogo circundados — Uma nuvem de escuridão encobre trezentas pessoas — A terra treme e uma voz ordena aos homens que se arrependam — Néfi e Leí conversam com anjos e a multidão é circundada por fogo. Aproximadamente 30 a.C.

E ACONTECEU que, nesse mesmo ano, eis que “Néfi entregou a cadeira de juiz a um homem chamado Cezorã.

2 Porque como as suas leis e os seus governos eram estabelecidos pela “voz do povo, e os que ^bpreferiam o mal eram mais numerosos do que os que preferiam o bem, estavam, portanto, amadurecendo para a destruição, porque as leis haviam sido corrompidas.

3 Sim, e não apenas isso; eles eram um povo obstinado, de tal modo que não podiam ser governados pela lei nem pela justiça, a não ser para sua destruição.

4 E aconteceu que Néfi se cansara da iniquidade deles; e “renunciou à cadeira de juiz e dedicou-se a pregar a palavra de Deus pelo resto de seus dias, o mesmo fazendo seu irmão, Leí, pelo resto de seus dias.

5 Porque se lembraram das palavras que Helamã, seu pai, lhes dissera. E são estas as palavras:

23a GEE Apostasia.

24a Mos. 1:13.

b GEE Espírito Santo.

c Mos. 2:37;

Al. 7:21; 34:36.

25a GEE Incredulidade.

b Jacó 6:5.

26a Al. 46:8; Hel. 12:3-4.

5 1a Hel. 3:37.

2a Mos. 29:25-27.

b Al. 10:19.

4a Al. 4:15-20.

6 Eis que, meus filhos, eu desejo que vos lembreis de guardar os mandamentos de Deus; e quise-ra que declarásseis ao povo estas palavras. Eis que eu vos dei os nomes de nossos primeiros ^a“pais, que vieram da terra de Jerusa-lém; e assim fiz para que, quando vos lembrardes de vossos nomes, vos lembreis deles; e quando vos lembrardes deles, vos lembreis de suas obras; e quando vos lem-brardes de suas obras, saibais que foi dito e também escrito que elas foram ^bboas.

7 Portanto, meus filhos, desejo que pratiqueis o bem, a fim de que possa ser dito de vós e tam-bém escrito o mesmo que foi dito e escrito sobre eles.

8 E agora, meus filhos, eis que desejo algo mais de vós; e esse desejo é que não façais estas coi-sas para vangloriar-vos, mas que façais estas coisas para ajuntar um ^a“tesouro no céu, sim, que é eter-no e jamais desaparece; sim, para que tenhais o ^b“precioso dom da vida eterna, o qual, temos motivo para crer, foi concedido a nossos pais.

9 Oh! Lembrai-vos, lembrai-vos, meus filhos, das ^a“palavras que o rei Benjamim disse a seu povo; sim, lembrai-vos de que nenhum outro caminho ou meio há pelo

qual o homem possa ser salvo, a não ser por meio do ^b“sangue ex-piatório de Jesus Cristo, que virá; sim, lembrai-vos de que ele vem para ^c“redimir o ^d“mundo.

10 E lembrai-vos também das ^a“palavras que Amuleque disse a Zeezrom, na cidade de Amonia; pois ele disse-lhe que o Senhor certamente viria para redimir seu povo; que não viria, porém, redi-mi-los em seus pecados, mas redi-mi-los de seus pecados.

11 E ele tem poder, recebido do Pai, para redimi-los de seus peca-dos por causa do arrependimento; portanto, ^a“enviou seus anjos para anunciarem as condições do arre-pendimento, que conduz ao poder do Redentor para a salvação de suas almas.

12 E agora, meus filhos, lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a ^a“rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que de-veis construir os vossos ^b“alicerces; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quan-do todo o seu granizo e violenta ^c“tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificados, que é um alicerce seguro; e se os homens

6a 1 Né. 1:1, 5.

b 2 Né. 33.

8a 3 Né. 13:19–21.

b D&C 14:7.

9a Mos. 2:9.

b Mos. 3:17–18.

GEE Expiação, Expiar.

c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

d GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

10a Al. 11:34.

11a Al. 13:24–25.

12a Mt. 7:24–27;

D&C 6:34;

Mois. 7:53.

GEE Pedra de Esquina;

Rocha.

b Isa. 28:16; Jacó 4:16.

c 3 Né. 14:25, 27.

edificarem sobre esse alicerçe, não cairão.

13 E aconteceu que estas foram as palavras que Helamã disse a seus filhos; sim, “ensinou-lhes muitas coisas que não estão escritas e também muitas coisas que estão escritas.

14 E eles lembraram-se de suas palavras; e por isso, guardando os mandamentos de Deus, foram pregar a palavra de Deus a todo o povo de Néfi, começando pela cidade de Abundância;

15 E dali para a cidade de Gide; e da cidade de Gide para a de Muleque;

16 E de uma cidade a outra, até haverem pregado a todo o povo de Néfi que se achava na terra do sul; e de lá foram para a terra de Zaraenla, entre os lamanitas.

17 E aconteceu que pregaram com grande poder, confundindo muitos dos “dissidentes que se haviam separado dos nefitas, tanto que eles se adiantaram, confessaram seus pecados e foram batizados para o arrependimento; e imediatamente voltaram para os nefitas, a fim de remediar os males que lhes haviam causado.

18 E aconteceu que Néfi e Leí pregaram aos lamanitas com grande poder e autoridade, porque haviam recebido poder e autoridade para “falar, sendo-lhes

também indicado o que deveriam dizer —

19 Por conseguinte, falaram de tal maneira que encheram os lamanitas de assombro, “convencendo-os de tal forma que oito mil lamanitas dos que se achavam na terra de Zaraenla e imediações receberam o batismo para o arrependimento e convenceram-se da iniquidade das tradições de seus pais.

20 E aconteceu que Néfi e Leí saíram de lá para ir à terra de Néfi.

21 E aconteceu que foram capturados por um exército dos lamanitas e atirados na “prisão; sim, naquela mesma prisão em que Amon e seus irmãos haviam sido encarcerados pelos servos de Lími.

22 E depois de haverem estado muitos dias na prisão, sem alimento, eis que lá entraram para tirá-los, a fim de matá-los.

23 E aconteceu que Néfi e Leí foram envoltos como que por “fogo, de modo que não se atreviam a deitar-lhes as mãos, com medo de ser queimados. Não obstante, Néfi e Leí não se queimavam; e achavam-se como se estivessem no meio do fogo e não se queimavam.

24 E quando viram que estavam envoltos por um “ pilar de fogo e que não os queimava, seu coração encheu-se de coragem.

13a Mos. 1:4.

17a Hel. 4:4.

18a D&C 100:5–8.

GEE Profecia, Profetizar.

19a GEE Conversão,

Converter;

Obra Missionária.

21a Mos. 7:6–7; 21:23.

23a Êx. 3:2.

24a Êx. 14:24;

1 Né. 1:6;

D&C 29:12;

JS—H 1:16.

25 Porque viram que os lamanitas não se atreviam a deitar-lhes as mãos; tampouco ousavam aproximar-se, permanecendo parados como se tivessem ficado mudos de espanto.

26 E aconteceu que Néfi e Leí começaram a falar, dizendo: Não temais, pois eis que foi Deus quem vos manifestou esta maravilha, mostrando-vos assim que não podeis deitar-nos as mãos para matar-nos.

27 E eis que quando disseram estas palavras, a terra tremeu fortemente e as paredes da prisão foram sacudidas, como se estivessem prestes a ruir por terra; mas eis que não caíram. E eis que os que se achavam na prisão eram lamanitas e dissidentes nefitas.

28 E aconteceu que foram cobertos por uma nuvem de "escuridão e apoderou-se deles um grande terror.

29 E aconteceu que se ouviu uma "voz que parecia vir de cima da nuvem de escuridão, dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos e não procureis mais destruir meus servos, os quais enviei para vos anunciar boas novas.

30 E aconteceu que quando ouviram essa voz, notaram que não era uma voz de trovão nem uma voz de ruído tumultuoso, mas eis que era uma "voz mansa, de perfeita suavidade, semelhante a um sussurro que penetrava até o âmago da alma —

31 E apesar da suavidade da voz, eis que a terra tremeu fortemente e as paredes da prisão tornaram a tremer, como se estivessem prestes a ruir por terra; e eis que a nuvem de escuridão que os havia coberto não se dissipou —

32 E eis que novamente a voz se fez ouvir, dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos, porque o reino dos céus se aproxima; e não procureis mais destruir meus servos. E aconteceu que a terra tornou a tremer e as paredes tornaram a estremecer.

33 E de novo, pela terceira vez, a voz se fez ouvir e disse-lhes palavras maravilhosas que não podem ser proferidas pelo homem; e as paredes tornaram a estremecer e a terra tremeu como se estivesse prestes a fender-se.

34 E aconteceu que os lamanitas não podiam fugir, em virtude da nuvem de escuridão que os cobria; sim, e também ficaram imobilizados devido ao temor que deles se apoderara.

35 Ora, havia entre eles um nefita de nascimento, que já pertencera à igreja de Deus, mas havia-se separado deles.

36 E aconteceu que ele se voltou e eis que viu, através da nuvem de escuridão, os semblantes de Néfi e Leí; e eis que "brilhavam intensamente, como semblantes de anjos. E viu que eles erguiam os olhos para o céu; e pareciam

estar falando ou elevando a voz a algum ser que contemplavam.

37 E aconteceu que esse homem bradou à multidão que se voltasse e olhasse. E eis que receberam força para voltar-se e olhar; e viram a face de Néfi e de Leí.

38 E perguntaram ao homem: Ora, o que significa tudo isto e com quem conversam esses homens?

39 Ora, o nome do homem era Aminadabe. E Aminadabe disse-lhes: Conversam com os anjos de Deus.

40 E aconteceu que os lamanitas lhe perguntaram: "O que faremos para que esta nuvem de escuridão que nos cobre seja removida?"

41 E Aminadabe respondeu-lhes: Deveis "arrepender-vos e clamar à voz até que tenhais ^bfé em Cristo, sobre quem vos ensinaram Alma, Amuleque e Zeezrom; e quando fizerdes isso, a nuvem de escuridão que vos cobre será removida.

42 E aconteceu que todos começaram a clamar à voz daquele que havia sacudido a terra; sim, clamaram até que a nuvem de escuridão se dissipou.

43 E aconteceu que quando olharam ao redor e viram que a nuvem de escuridão que os cobria se dissipara, eis que perceberam estar "envoltos, sim, cada alma, por um pilar de fogo.

44 E Néfi e Leí achavam-se no

meio deles; sim, estavam envolvidos, sim, como se estivessem no meio de um fogo ardente; contudo, não lhes causava dano nem incendiava as paredes da prisão; e encheram-se daquela "alegria que é inexplicável e gloriosa.

45 E eis que o "Santo Espírito de Deus desceu do céu e penetrou-lhes o coração; e encheram-se, como que de fogo, e puderam ^bdizer palavras maravilhosas.

46 E aconteceu que ouviram uma voz, sim, uma voz agradável, semelhante a um sussurro, dizendo:

47 "Paz, paz seja convosco em virtude de vossa fé em meu Bem-Amado que era desde a fundação do mundo.

48 E então, quando ouviram isto, levantaram os olhos, procurando descobrir de onde vinha a voz; e eis que viram os "céus abertos; e anjos desceram dos céus e ministraram entre eles.

49 E cerca de trezentas almas viram e ouviram essas coisas; e foi-lhes ordenado que se fossem e não se maravilhassem nem duvidassem.

50 E aconteceu que saíram, pregando e anunciando por todas as regiões circunvizinhas todas as coisas que tinham ouvido e visto, fazendo com que a maior parte dos lamanitas se convencesse delas em virtude da grandeza das evidências que haviam recebido.

40a At. 2:37-39.

41a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b GEE Fé.

43a 3 Né. 17:24; 19:14.

44a GEE Alegria.

45a 3 Né. 9:20;

Ét. 12:14.

b GEE Dons do Espírito.

47a GEE Paz.

48a 1 Né. 1:8.

51 E todos os que se “convenceram abandonaram suas armas de guerra, bem como seu ódio e as tradições de seus pais.

52 E aconteceu que devolveram aos nefitas as terras de sua herança.

CAPÍTULO 6

Os lamanitas justos pregam a nefitas iníquos — Ambos os povos prosperaram durante uma era de paz e abundância — Lúcifer, o autor do pecado, incita o coração dos iníquos e dos ladrões de Gadiânton ao assassinato e à iniquidade — Os ladrões apoderam-se do governo nefita. Aproximadamente 29-23 a.C.

E ACONTECEU que quando terminou o sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, todas essas coisas haviam acontecido e os lamanitas tinham-se tornado, na maior parte, um povo justo, a tal ponto que sua “retidão excedia à dos nefitas em virtude de sua firmeza e constância na fé.

2 Porque eis que muitos nefitas se tornaram “insensíveis, impenitentes e extremamente iníquos, a ponto de rejeitarem a palavra de Deus e todas as pregações e profecias que lhes foram feitas.

3 Não obstante, o povo da igreja sentiu grande alegria em face da conversão dos lamanitas, sim, em virtude de a igreja de Deus

haver sido organizada entre eles. E “confraternizaram-se e juntos se regozijaram; e tiveram grande alegria.

4 E aconteceu que muitos dos lamanitas desceram para a terra de Zaraenla e contaram ao povo nefita como se haviam “convertido, exortando-os à fé e ao arrependimento.

5 Sim, e muitos pregaram com tão grande poder e autoridade que levaram muitos a se humilharem profundamente, convertendo-se em humildes seguidores de Deus e do Cordeiro.

6 E aconteceu que muitos dos lamanitas foram para a “terra do norte; e Néfi e Leí também foram para a terra do norte a fim de pregar ao povo. E assim terminou o sexagésimo terceiro ano.

7 E eis que houve paz em toda a terra, tanto que os nefitas iam a qualquer parte da terra que quisessem, fosse entre os nefitas ou entre os lamanitas.

8 E aconteceu que os lamanitas também iam aonde desejavam, tanto entre os lamanitas como entre os nefitas; e, assim, havia livre intercâmbio entre eles para comprar, vender e obter lucro, segundo seus desejos.

9 E aconteceu que se tornaram imensamente ricos, tanto os lamanitas quanto os nefitas; e havia grande abundância de ouro e de prata e de toda sorte de metais

51a Al. 31:5.

6 1a Hel. 13:1.

2a Rom. 1:28-32.

3a GEE Confraternizar.

4a GEE Conversão,
Converter.

6a Al. 63:4-9;

Hel. 3:11-12.

preciosos, tanto na terra do sul como na do norte.

10 Ora, a terra do sul foi chamada Leí e a terra do norte foi chamada "Muleque, segundo o filho de Zedequias; porque o Senhor havia conduzido Muleque para a terra do norte e Leí para a terra do sul.

11 E eis que em ambas essas terras havia todo tipo de ouro e de prata e de minerais preciosos de toda espécie; e havia também hábeis artífices que trabalhavam e refinavam toda espécie de minério; e assim, tornaram-se ricos.

12 Eles cultivaram cereais em abundância, tanto no norte como no sul; e prosperaram muito, tanto no norte como no sul. E multiplicaram-se e tornaram-se extremamente fortes na terra e criaram muitos rebanhos e manadas, sim, muitos animais cevados.

13 Eis que suas mulheres trabalhavam e fiavam e faziam toda sorte de tecidos de linho fino; e tecidos de todo tipo para cobrir sua nudez. E assim transcorreu em paz o sexagésimo quarto ano.

14 E no sexagésimo quinto ano tiveram também muita alegria e paz, sim, muita pregação e muitas profecias relativas ao que haveria de acontecer. E assim se passou o sexagésimo quinto ano.

15 E aconteceu que no sexagésimo sexto ano do governo dos juizes, eis que "Cezorã foi assassinado por mão desconhecida,

quando sentado na cadeira de juiz. E aconteceu que no mesmo ano seu filho, que havia sido nomeado pelo povo para substituí-lo, foi também assassinado. E assim terminou o sexagésimo sexto ano.

16 E no começo do sexagésimo sétimo ano o povo começou a ficar extremamente iníquo outra vez.

17 Pois eis que o Senhor os havia abençoado com riquezas do mundo por tanto tempo, que não haviam sido instigados a irar-se nem a guerrear nem a derramar sangue; por conseguinte começaram a pôr o coração nas riquezas; sim, começaram a visar a lucros, para elevarem-se uns acima dos outros; portanto, principiaram a cometer "assassinatos secretos e a roubar e a saquear, a fim de obter lucros.

18 E então eis que esses assassinos e saqueadores pertenciam a um grupo que havia sido formado por Quiscúmen e "Gadiânton. E então aconteceu que havia muitos do bando de Gadiânton, mesmo entre os nefitas. Eis, porém, que eram mais numerosos entre a parte mais iníqua dos lamanitas; e eram conhecidos como os ladrões e assassinos de Gadiânton.

19 E foram eles que assassinaram Cezorã, o juiz supremo, e seu filho, quando na cadeira de juiz; e eis que não foram encontrados.

20 E então aconteceu que os lamanitas, quando descobriram que

10a Mos. 25:2-4;
Hel. 8:21.

15a Hel. 5:1.
17a 3 Né. 9:9.

18a Hel. 2:4, 12-13.

havia ladrões entre eles, afligiram-se muito; e usaram de todos os meios ao seu alcance para exterminá-los da face da terra.

21 Eis, porém, que Satanás incitou de tal modo o coração da maioria dos nefitas que eles se uniram a esse bando de ladrões, participando de seus convênios e seus juramentos de que se protegeriam e preservariam mutuamente em quaisquer circunstâncias difíceis em que se encontrassem, para não serem castigados por seus assassinatos e suas pilhagens e seus roubos.

22 E aconteceu que tinham seus sinais, sim, seus ^asinais secretos e suas palavras secretas; e isto para que pudessem reconhecer um irmão que tivesse entrado no convênio, para que, qualquer que fosse a iniquidade cometida por ele, não fosse prejudicado pelos irmãos nem por qualquer dos que pertencessem a seu bando e que tivessem feito esse convênio.

23 E assim podiam matar e saquear e roubar e entregar-se à luxúria e a toda sorte de iniquidades contrárias às leis de seu país e também às leis de seu Deus.

24 E quem quer que pertencesse a seu bando e revelasse ao mundo suas ^ainiquidades e suas abominações seria julgado, não de acordo com as leis de seu país, mas segundo as leis de sua iniquidade,

que haviam sido instituídas por Gadiânton e Quiscúmen.

25 Ora, eis que foram esses os ^ajuramentos e convênios secretos que Alma ordenou a seu filho não revelar ao mundo, para que não viessem a se tornar um meio de destruição do povo.

26 Ora, eis que esses ^ajuramentos e convênios secretos não chegaram a Gadiânton por meio dos registros confiados a Helamã; mas eis que foram postos no coração de Gadiânton pelo ^bmesmo ser que induziu nossos primeiros pais a comerem do fruto proibido —

27 Sim, aquele mesmo ser que conspirou com ^aCaim, dizendo-lhe que, se matasse seu irmão Abel, o mundo não o saberia. E conspirou com Caim e seus seguidores daí em diante.

28 E foi também esse mesmo ser que pôs no coração do povo a ideia de ^aconstruir uma torre tão alta que alcançasse o céu. E foi esse mesmo ser que enganou o povo que veio daquela torre para esta terra; que espalhou obras de trevas e abominações por toda a face da terra até arrastar este povo à mais ^bcompleta destruição e ao inferno sem fim.

29 Sim, o mesmo ser que inculcou no coração de ^aGadiânton a continuação de obras tenebrosas e assassinatos secretos; e tem-nas

22^a GEE Combinações Secretas.

24^a GEE Iniquidade, Iníquo.

25^a Al. 37:27-32.

26^a Moís. 5:29, 49-52.

^b 3 Né. 6:28;

Moís. 4:6-12.

27^a Moís. 5:18-33.

28^a Gên. 11:1-4;

Ét. 1:3.

^b Ét. 8:9, 15-25.

29^a Hel. 2:4-13.

propagado desde o princípio do homem até agora.

30 E eis que é ele o “autor de todo pecado. E eis que leva avante suas obras de trevas e assassinatos secretos; e transmite suas conspirações e seus juramentos e seus convênios e seus planos de terrível iniquidade, de geração em geração, à medida que consegue apoderar-se do coração dos filhos dos homens.

31 E agora, eis que ele havia conseguido grande poder sobre o coração dos nefitas; sim, de tal forma que se haviam tornado terrivelmente iníquos; sim, a maioria deles se haviam desviado do caminho da retidão; e “espezinharam os mandamentos de Deus e seguiram seus próprios caminhos e construíram, com seu ouro e sua prata, ídolos para si próprios.

32 E aconteceu que todas essas iniquidades ocorreram no espaço de “não muitos anos, sendo que a maior parte delas começou entre eles no sexagésimo sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

33 E suas iniquidades agravaram-se também no sexagésimo oitavo ano, para grande tristeza e lamentação dos justos.

34 E assim vemos que os nefitas começaram a degenerar, caindo na incredulidade, e a aumentar suas iniquidades e abominações, ao passo que os lamanitas

começaram a crescer extraordinariamente no conhecimento de seu Deus; sim, eles principiaram a observar os seus estatutos e mandamentos e a andar em verdade e retidão perante ele.

35 E assim vemos que o Espírito do Senhor começou a “afastar-se dos nefitas, em vista de suas iniquidades e da dureza de seu coração.

36 E assim vemos que o Senhor começou a derramar seu Espírito sobre os lamanitas, em virtude da facilidade e empenho que mostravam em crer nas suas palavras.

37 E aconteceu que os lamanitas perseguiram o bando de ladrões de Gadiânton; e pregaram a palavra de Deus aos mais iníquos dentre eles, de modo que esse bando de ladrões ficou inteiramente destruído entre os lamanitas.

38 E aconteceu, por outro lado, que os nefitas ajudaram e apoiaram esses ladrões, começando pelos mais iníquos deles, até que eles se espalharam por toda a terra dos nefitas e seduziram a maior parte dos justos, que passaram a crer em suas obras e a participar de seus saques, associando-se a eles em seus homicídios e combinações secretas.

39 E assim obtiveram total controle do governo, tanto que espezinharam e feriram e maltrataram e desprezaram os “pobres e os mansos e os humildes seguidores de Deus.

30a Al. 5:39-42;
Morô. 7:12, 17;
Mois. 4:4.

31a 1 Né. 19:7.
32a Al. 46:8.
35a Mos. 2:36; D&C 121:37.

39a Salm. 109:16;
Al. 5:54-56;
D&C 56:16.

40 E assim vemos que se achavam num estado terrível, ^aamadurecendo para uma destruição eterna.

41 E assim terminou o sexagésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

PROFECIA DE NÉFI, FILHO DE HELAMÃ — Deus ameaça visitar o povo de Néfi em sua cólera, até sua inteira destruição, caso não se arrependa de suas iniquidades. Deus fere o povo de Néfi com uma pestilência; o povo arrepende-se e volta-se para ele. Samuel, um lamanita, profetiza aos nefitas.

Abrange os capítulos 7 a 16.

CAPÍTULO 7

Néfi é rejeitado no norte e volta para Zaraenla — Ele ora na torre de seu jardim e depois chama o povo ao arrependimento, para que não pereça. Aproximadamente 23–21 a.C.

Eis que aconteceu, no sexagésimo nono ano em que os juízes governaram o povo nefita, que Néfi, filho de Helamã, ^aretornou da terra do norte para a terra de Zaraenla.

2 Pois ele havia estado com o povo que habitava a terra do norte e pregara-lhes a palavra de Deus; e profetizara-lhes muitas coisas;

3 E rejeitaram todas as suas palavras, de modo que Néfi não pôde

permanecer no meio deles e voltou para sua terra de origem.

4 E vendo o povo naquele estado de tão terrível iniquidade e aqueles ladrões de Gadiânton ocupando as cadeiras dos juízes — tendo usurpado o poder e a autoridade da terra; desprezando os mandamentos de Deus e em nada sendo dignos perante ele; não fazendo justiça aos filhos dos homens;

5 Condenando os justos, em virtude de sua retidão; deixando os culpados e iníquos impunes, por causa de seu dinheiro; e ainda mais, mantendo-os em altos cargos de governo para dirigirem e fazerem o que bem quisessem, a fim de enriquecerem e gozarem as glórias do “mundo e, também, para mais facilmente poderem cometer adultério e roubar e matar e proceder de acordo com a própria vontade —

6 Ora, esta grande iniquidade tomara conta dos nefitas no espaço de poucos anos; e quando Néfi viu isto, encheu-se-lhe o coração de mágoa dentro do peito; e exclamou, na agonia de sua alma:

7 Oh! Se eu tivesse vivido nos dias em que meu pai Néfi saiu da terra de Jerusalém, para que eu me regozijasse com ele na terra da promessa! Então seu povo era fácil de persuadir, firme na obediência aos mandamentos de Deus, lento em ser induzido à prática de iniquidades; e era rápido

40a Hel. 5:2; 11:37;
D&C 18:6.

7 1a Hel. 6:6.
5a Mt. 13:22; 16:26.

em dar ouvidos às palavras do Senhor —

8 Sim, se eu pudesse ter vivido naqueles dias, então minha alma se teria regozijado com a retidão de meus irmãos!

9 Mas eis que me toca viver nestes dias e sentir a alma cheia de amargura por causa dessa iniquidade de meus irmãos.

10 Ora, eis que isso aconteceu em uma torre que se achava no jardim de Néfi, que ficava perto da estrada que conduzia ao mercado principal da cidade de Zараenla; e inclinou-se Néfi nessa torre que ficava em seu jardim, torre essa que também ficava perto do portão do jardim, que se abria para a estrada.

11 E aconteceu que certos homens, passando por ali, viram Néfi que, na torre, elevava a alma a Deus; e correram e contaram ao povo o que haviam visto. E o povo reuniu-se em multidões para saber a causa de tão grande lamentação pela iniquidade do povo.

12 E então, quando se levantou, viu Néfi as multidões que se haviam reunido.

13 E aconteceu que abriu a boca e disse-lhes: “Por que vos haveis reunido? Para que eu vos fale de vossas iniquidades?”

14 Sim, porque eu subi a minha torre para elevar a alma a Deus, devido à profunda tristeza de meu coração causada por vossas iniquidades!

15 E por causa de meus clamores e lamentos vos haveis reunido e estais admirados; sim, tendes muito de que ficar admirados; sim, deveríeis estar admirados por haverdes permitido que o diabo tivesse tanto poder sobre vosso coração.

16 Sim, como pudestes ser seduzidos por aquele que procura mergulhar-vos a alma em miséria sem fim e angústia interminável?

17 Oh! Arrependei-vos, arrependei-vos! “Por que desejais morrer? Voltai-vos, voltai-vos para o Senhor vosso Deus. Por que vos abandonou ele?”

18 Porque haveis endurecido o coração; sim, porque não quereis dar ouvidos à voz do “Bom Pastor; sim, haveis ^bprovocado sua cólera contra vós.

19 E a não ser que vos arrependais, eis que, ao invés de vos reunir, ele vos dispersará, para que vos torneis alimento de cães e feras.

20 Oh! Como pudestes vos esquecer de vosso Deus, no próprio dia em que ele vos libertou?

21 Mas eis que é para obterdes lucros, para serdes louvados pelos homens, sim, e para adquirirdes ouro e prata. E haveis colocado o coração nas riquezas e coisas vãs deste “mundo; e por elas assassinais e saqueais e roubais e levantai ^bfalsos testemunhos contra o próximo, entregando-vos a toda sorte de iniquidades.

13a Mt. 3:5-8.

17a Eze. 18:23, 31-32.

18a Eze. 34:12;
Jo. 10:14-16;

Al. 5:38-41, 57-60.

GEE Bom Pastor.

^b Jacó 1:8;

Al. 12:36-37.

19a 3 Né. 10:4-7.

21a GEE Mundanismo.

^b Êx. 20:16;

Mt. 15:19-20.

22 E ai de vós por essa razão, a menos que vos arrependais. Pois se não vos arrependerdes, eis que esta grande cidade e também todas as grandes cidades circunvizinhas que ficam na terra de nossa possessão serão tomadas e não tereis lugar nelas; pois eis que o Senhor não vos concederá “forças para resistirdes a vossos inimigos, como tem feito até agora.

23 Pois eis que assim diz o Senhor: Não manifestarei minha força aos ímpios, a um mais do que a outro, a não ser aos que se arrependem de seus pecados e ouvem minhas palavras. Agora, meus irmãos, quisera que compreendêsseis que será “melhor para os lamanitas do que para vós, a não ser que vos arrependais.

24 Pois eis que eles são mais justos do que vós, porque não pecaram contra esse grande conhecimento que haveis recebido. Portanto, o Senhor será misericordioso para com eles; sim, “prolongará seus dias e aumentará sua posteridade, ao passo que sereis completamente ^bdestruídos, a não ser que vos arrependais.

25 Sim, ai de vós por causa da grande abominação que se introduziu em vosso meio; e vos haveis unido a ela, sim, a esse “bando secreto que foi organizado por Gadiânton!

26 Sim, “ai de vós por causa do orgulho que permitistes entrar em

vosso coração e que vos engrandeceu além do que é devido por causa de vossas enormes ^briquezas!

27 Sim, ai de vós por causa de vossas iniquidades e abominações!

28 E a não ser que vos arrependais, perecereis; sim, até vossas terras vos serão tomadas e sereis varridos da face da Terra.

29 Ora, eis que não digo por mim mesmo que estas coisas sucederão, porque não é por mim mesmo que sei estas coisas; mas eis que “sei que estas coisas são verdadeiras porque o Senhor Deus mas deu a conhecer; portanto, testifico que sucederão.

CAPÍTULO 8

Juízes corruptos procuram incitar o povo contra Néfi — Abraão, Moisés, Zenos, Zenoque, Ezias, Isaías, Jeremias, Leí e Néfi, todos testificaram a respeito de Cristo — Por inspiração, Néfi anuncia o assassinato do juiz supremo. Aproximadamente 23–21 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Néfi disse essas palavras, eis que havia homens que eram juízes e também pertenciam ao bando secreto de Gadiânton, os quais ficaram encolerizados e clamaram contra ele, dizendo ao povo: Por que não agarrais esse homem e não o trazeis para ser condenado de acordo com o crime que cometeu?

22a Mos. 7:29.

23a Hel. 15:11–15.

24a Al. 9:16;

D&C 5:33.

b Al. 9:19.

25a Hel. 3:23.

26a Isa. 5:8–25.

b Jacó 2:13.

29a Al. 5:45–46.

2 Por que olhais para esse homem e ficais ouvindo-o ultrajar este povo e nossa lei?

3 Porque eis que Néfi lhes falara a respeito da corrupção de suas leis; sim, e muitas coisas disse-lhes Néfi, que não podem ser escritas; e nada disse ele que fosse contrário aos mandamentos de Deus.

4 E esses juízes encolerizaram-se com ele, porque lhes "falou abertamente a respeito de suas obras de trevas; não obstante, não se atreviam a deitar-lhe as mãos, temendo que o povo se voltasse contra eles.

5 Por conseguinte clamaram ao povo, dizendo: Por que permitis que este homem nos ultraje? Pois eis que ele condena todo este povo à destruição; sim, e diz também que nossas grandes cidades nos serão tomadas, de modo que nelas não teremos lugar.

6 E no entanto sabemos que isso é impossível, pois eis que somos poderosos e grandes são as nossas cidades; portanto, nossos inimigos não podem ter poder sobre nós.

7 E aconteceu que dessa forma instigaram o povo à cólera contra Néfi e provocaram contendas entre eles; porque alguns clamaram: Deixai este homem em paz, porque é um bom homem; e as coisas que declara certamente acontecerão, a não ser que nos arrependamos;

8 Sim, eis que todos os castigos sobre os quais ele nos testificou cairão sobre nós; porque sabemos que ele não disse senão a verdade sobre nossas iniquidades. E eis que são muitas; e ele "sabe tão bem das coisas que nos acontecerão quanto de nossas iniquidades.

9 Sim, e eis que se ele não fosse profeta, não poderia haver testificado a respeito dessas coisas.

10 E aconteceu que as pessoas que desejavam destruir Néfi foram impedidas, por temor, de deitar-lhe as mãos; portanto, vendo que conquistara a simpatia de alguns, a tal ponto que os outros se atemorizaram, ele recomeçou a falar-lhes.

11 Foi, portanto, compelido a falar-lhes mais, dizendo: Eis que, meus irmãos, não lestes que Deus deu poder a um homem, sim, Moisés, para ferir as águas do "Mar Vermelho, e elas dividiram-se para os dois lados, de modo que os Israelitas, que eram nossos pais, atravessaram a pé enxuto e as águas fecharam-se sobre os exércitos dos egípcios e tragaram-nos?

12 E agora, eis que se Deus atribuiu a esse homem tal poder, por que discordais entre vós e dizeis que ele não me concedeu poder para saber dos castigos que vos sobrevirão, caso não vos arrependais?

13 Mas eis que não somente

8 4a 1 Né. 16:2-3.
8a Hel. 7:29.
11a Êx. 14:16;

1 Né. 17:26;
Mos. 7:19;
D&C 8:2-3;

Mois. 1:25.

negais minhas palavras, como também negais todas as palavras que foram proferidas por nossos pais; e também as palavras que foram proferidas por esse homem, Moisés, que recebeu tão grande poder, sim, as palavras que ele proferiu a respeito da vinda do Messias.

14 Sim, não deu ele testemunho de que o Filho de Deus haveria de vir? E assim como ele ^alevantou a serpente de metal no deserto, assim também será levantado aquele que há de vir.

15 E assim como todos os que olharam para aquela serpente ^aviveram, assim também todos os que olharem para o Filho de Deus, com fé, tendo espírito contrito, ^bviverão, sim, para a vida eterna.

16 Ora, eis que não somente Moisés testificou a respeito destas coisas, mas também ^atodos os santos profetas, desde os seus dias até os dias de Abraão.

17 Sim, e eis que ^aAbraão viu a sua vinda e encheu-se de alegria e regozijou-se.

18 Sim, e eis que vos digo que Abraão não foi o único que teve conhecimento destas coisas, mas houve ^amuitos, antes dos dias de

Abraão, que foram chamados segundo a ^bordem de Deus, sim, segundo a ordem de seu Filho; e isso para que fosse mostrado ao povo, muitos milhares de anos antes de sua vinda, que na verdade receberiam a redenção.

19 E agora, quisera que soubésseis que desde os dias de Abraão houve muitos profetas que testificaram essas coisas; sim, eis que o profeta ^aZenos testificou intrepidamente; por essa razão foi morto.

20 E eis que também ^aZenoque e também Ezias e também ^bIsaías e ^cJeremias (sendo Jeremias o mesmo profeta que predisse a destruição de ^dJerusalém); e agora sabemos que Jerusalém foi destruída, segundo as palavras de Jeremias. Oh! então por que não há de vir o Filho de Deus, segundo sua profecia?

21 E agora negareis que ^aJerusalém foi destruída? Direis que os ^bfilhos de Zedequias não foram todos mortos, com exceção de ^cMuleque? Sim, e não vedes que os descendentes de Zedequias estão conosco e que foram expulsos da terra de Jerusalém? Todavia, eis que isso não é tudo —

22 Nosso pai Léi foi expulso de

14a Núm. 21:6–9;

2 Né. 25:20;

Al. 33:19–22.

GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo.

15a 1 Né. 17:41;

Al. 37:45–47;

3 Né. 15:9.

^b Jo. 11:25.

16a Jacó 4:4–5; 7:11.

17a Gên. 22:8–14;

Jo. 8:56.

18a Al. 13:19;

D&C 84:6–16; 136:37.

^b GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

19a Al. 34:7.

20a 1 Né. 19:10;

3 Né. 10:15–16.

GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

^b Isa. 53.

^c 1 Né. 5:13; 7:14.

^d Jer. 26:18;

1 Né. 1:4.

21a 2 Né. 6:8;

Ômni 1:15.

^b 2 Re. 25:7;

Jer. 39:6; 52:10.

^c Eze. 17:22–23;

Hel. 6:10.

Jerusalém porque testificou estas coisas. Néfi também testificou estas coisas e também quase todos os nossos pais, até os dias de hoje; sim, eles testificaram a respeito da “vinda de Cristo e aguardaram ansiosamente e regozijaram-se no seu dia que está para vir.

23 E eis que ele é Deus e está com eles e manifestou-se a eles; de modo que foram redimidos por ele; e eles glorificaram-no, em virtude do que está para vir.

24 E agora, vendo que sabeis estas coisas e que não as podeis negar sem que mintais, haveis, portanto, pecado nisto, porque rejeitastes todas estas coisas apesar das muitas evidências que recebistes; sim, vós haveis recebido “todas as coisas, tanto as coisas do céu como todas as coisas que estão na Terra, como testemunho de que são verdadeiras.

25 Mas eis que rejeitastes a verdade e vos haveis “rebelado contra vosso Santo Deus; e mesmo agora, ao invés de acumulardes para vós tesouros no céu, onde nada se corrompe e onde nada de impuro pode entrar, estais acumulando para vós ira para o dia do “juízo.

26 Sim, mesmo agora estais amadurecendo, em virtude de vossos assassinatos e vossa “fornicação e iniquidade, para a destruição eterna; sim, e a não ser que vos arrependais, ela cairá logo sobre vós.

27 Sim, eis que ela já se acha às vossas portas; sim, ide até a cadeira do juiz, e investigai; e eis que vosso juiz foi assassinado, e “jaz em seu sangue; e ele foi assassinado ^bpor seu irmão, que ambiciona ocupar a cadeira de juiz.

28 E eis que ambos pertencem ao vosso bando secreto, cujos “fundadores são Gadiânton e o ser maligno que procura destruir a alma dos homens.

CAPÍTULO 9

Mensageiros encontram o juiz supremo morto na cadeira de juiz — Eles são aprisionados e posteriormente libertados — Por inspiração, Néfi identifica Seântum como o assassino — Néfi é aceito por alguns como profeta. Aproximadamente 23–21 a.C.

ENTÃO aconteceu que quando Néfi disse estas palavras, certos homens que se achavam entre eles correram para a cadeira do juiz, sim, e eram cinco os que foram; e diziam entre si, enquanto iam:

2 Eis que agora saberemos com certeza se este homem é um profeta e se Deus lhe ordenou que nos profetizasse coisas tão maravilhosas. Eis que não cremos que o tenha feito; sim, não cremos que ele seja um profeta; não obstante, se o que ele disse a respeito do juiz supremo for verdade, que ele está morto, então acreditaremos

22a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
24a Al. 30:44;

Mois. 6:63.
25a Mos. 2:36–38; 3:12.
b Hel. 5:8;
3 Né. 13:19–21.
c D&C 10:20–23;

121:23–25.
26a GEE Fornicação.
27a Hel. 9:3, 15.
b Hel. 9:6, 26–38.
28a Hel. 6:26–30.

que as outras palavras que disse são verdadeiras.

3 E aconteceu que correram com todas as suas forças e chegaram à cadeira do juiz; e eis que o juiz supremo havia caído por terra e “jazia em seu sangue.

4 E então eis que, quando eles viram isso, ficaram admiradíssimos, de tal forma que caíram por terra; pois eles não haviam acreditado nas palavras que Néfi dissera a respeito do juiz supremo.

5 Mas então, quando viram, acreditaram; e apoderou-se deles o medo de que todos os castigos dos quais Néfi falara atingissem o povo; portanto, tremeram e caíram por terra.

6 Ora, logo depois que o juiz supremo foi assassinado — tendo ele sido apunhalado secretamente pelo irmão, que fugiu — os servos correram, gritando para avisar o povo do assassinato;

7 E eis que o povo se reuniu no lugar da cadeira do juiz — e eis que, para seu espanto, viram aqueles cinco homens que haviam caído por terra.

8 E então eis que o povo nada sabia a respeito da multidão que se reunira no “jardim de Néfi; portanto, disseram entre si: Estes homens são os assassinos do juiz e Deus feriu-os para que não pudessem fugir de nós.

9 E aconteceu que os agarraram e foram amarrados e atirados na prisão. E foi enviada por toda parte uma proclamação de que o juiz

havia sido morto e que os assassinos haviam sido agarrados e atirados na prisão.

10 E aconteceu que no dia seguinte o povo se reuniu para prantear e “jejuar no funeral do grande juiz supremo que havia sido morto.

11 E assim, também aqueles juízes que se achavam no jardim de Néfi e haviam ouvido suas palavras estavam juntos no funeral.

12 E aconteceu que interrogaram o povo, dizendo: Onde estão os cinco que foram enviados para verificar se o juiz supremo estava morto? E eles responderam: Quanto a esses cinco homens que dizeis terdes enviado, nada sabemos; mas há cinco que são os assassinos, que pusemos na prisão.

13 E aconteceu que os juízes pediram que eles fossem levados a sua presença; e foram levados à presença deles e eis que eram os cinco que haviam sido enviados; e eis que os juízes os interrogaram a respeito do acontecido e eles contaram tudo o que haviam feito, dizendo:

14 Corremos e chegamos ao lugar da cadeira do juiz; e quando vimos todas as coisas conforme Néfi atestara, ficamos assombrados e caímos por terra; e quando nos recobramos de nosso assombro, eis que nos atiraram na prisão.

15 Ora, quanto ao assassinio deste homem, não sabemos quem o cometeu; e sabemos apenas isto:

que fomos correndo, segundo vosso desejo, e eis que ele estava morto, de acordo com as palavras de Néfi.

16 E então aconteceu que os juízes explicaram a questão ao povo e acusaram Néfi, dizendo: Eis que sabemos que este Néfi deve ter combinado com alguém para matar o juiz e depois contar-nos, a fim de converter-nos a sua fé, para ser considerado como um grande homem, escolhido por Deus, e um profeta.

17 E agora eis que denunciaremos este homem e ele confessará sua culpa e revelar-nos-á o verdadeiro assassino do juiz.

18 E aconteceu que os cinco foram postos em liberdade no dia do funeral. Não obstante, eles compreenderam os juízes pelas palavras que haviam proferido contra Néfi, discutindo com eles, um a um, a ponto de confundi-los.

19 Não obstante, eles fizeram com que Néfi fosse preso e amarrado e conduzido perante a multidão; e começaram a interrogá-lo de diferentes maneiras, esperando que caísse em contradição para poderem condená-lo à morte —

20 Dizendo-lhe: Tu és cúmplice; quem é o homem que cometeu este crime? Dize-nos agora e admite tua culpa. Eis aqui dinheiro; e também te concederemos a vida, se nos contares e admitires a aliança que fizeste com ele.

21 Mas Néfi respondeu-lhes: Ó

vós, ^ainsensatos, vós, incircuncisos de coração; e vós, cegos, e vós, povo ^bobstinado! Por quanto tempo pensais que o Senhor vosso Deus vos permitirá seguir por essa senda de pecado?

22 Oh! Deveríeis começar a uivar e a ^alamentar-vos por causa da grande destruição que agora mesmo vos espera, a não ser que vos arrependais.

23 Eis que afirmais que eu conspirei com um homem para que ele assassinasse Seezorã, nosso juiz supremo. Eis que vos digo, porém, que fazeis isto porque vos testifiquei a respeito do acontecido, a fim de que o soubésseis; sim, como prova de que eu tinha conhecimento das iniquidades e abominações que existem no meio de vós.

24 E porque fiz isso, dizeis que conspirei com um homem para que praticasse o crime; sim, por vos haver dado esse sinal estais irados comigo e pretendeis tirar-me a vida.

25 E agora, eis que vos darei outro sinal, para ver se, com isto, procurareis destruir-me.

26 Eis que vos digo: Ide à casa de Seântum, ^airmão de Seezorã, e perguntai-lhe —

27 Néfi, o pretenso profeta, que profetiza tanto mal a respeito deste povo, conspirou contigo para que matasses Seezorã, teu irmão?

28 E eis que ele vos responderá: Não.

21a At. 7:51.

b GEE Rebel dia, Rebelião.

22a Mos. 7:24.

26a Hel. 8:27.

29 E perguntar-lhe-eis: Assassinate teu irmão?

30 E ele, dominado pelo medo, não saberá o que dizer. E eis que ele negará; e fingirá estar muito surpreso; não obstante, declarar-se-á inocente.

31 Mas eis que o examinareis e encontrareis sangue na barra de seu manto.

32 E quando virdes isso, direis: De onde provém este sangue? Não sabemos que é o sangue de teu irmão?

33 E ele então estremece e empalidece, como se fosse a hora de sua morte.

34 E então direis: Em vista desse medo e dessa palidez de teu semblante, eis que sabemos que és culpado.

35 E então maior será o seu medo; e então ele confessará e não mais negará ter cometido esse crime.

36 E então ele vos dirá que eu, Néfi, nada sei a respeito do acontecido, salvo se me tiver sido revelado pelo poder de Deus. E então sabereis que sou um homem honesto e que vos fui enviado por Deus.

37 E aconteceu que fizeram o que Néfi lhes dissera. E eis que as palavras que ele dissera eram verdadeiras, pois de acordo com as palavras, ele negou; e também, de acordo com as palavras, confessou.

38 E foi levado a provar que ele próprio era o verdadeiro

assassino, de modo que os cinco foram postos em liberdade, assim como Néfi.

39 E houve alguns nefitas que acreditaram nas palavras de Néfi; e também houve alguns que acreditaram por causa do testemunho dos cinco, porque eles se haviam convertido enquanto estavam na prisão.

40 E então alguns dentre o povo disseram que Néfi era profeta.

41 E outros disseram: Eis que ele é um deus, pois se não fosse um deus não poderia saber todas as coisas. Pois eis que nos declarou os pensamentos de nosso coração e também nos disse muitas coisas; e até mesmo nos fez conhecer o verdadeiro assassino de nosso juiz supremo.

CAPÍTULO 10

O Senhor confere a Néfi o poder selador — É-lhe outorgado o poder de ligar e desligar no céu e na Terra — Ele ordena ao povo que se arrependa para não perecer — O Espírito leva-o de multidão a multidão. Aproximadamente 21–20 a.C.

E ACONTECEU que surgiu entre o povo uma divisão, de modo que se apartaram uns para um lado e outros para outro; e seguiram seus caminhos, deixando Néfi, que se achava no meio deles, sozinho.

2 E aconteceu que Néfi tomou o caminho de sua casa, “refletindo sobre as coisas que o Senhor lhe revelara.

3 E aconteceu que enquanto assim meditava — estando extremamente desanimado em virtude das iniquidades do povo nefita, suas secretas obras de trevas e seus assassinatos e suas pilhagens e toda sorte de maldades — aconteceu que enquanto assim meditava em seu coração, eis que ouviu uma voz, dizendo:

4 Bem-aventurado és tu, Néfi, pelas coisas que tens feito; pois observei que foste “infatigável em pregar a este povo as palavras que te dei. E não o temeste nem te preocupaste com tua ^bprópria vida, mas procuraste conhecer a minha ‘vontade e cumprir meus mandamentos.

5 E agora, por teres feito isso com tanta perseverança, eis que te abençoarei para sempre e te farei poderoso em palavras e ações, em fé e em obras; sim, para que “todas as coisas se realizem segundo tua ^bpalavra, pois “nada pedirás que seja contrário à minha vontade.

6 Eis que tu és Néfi e eu sou Deus. Eis que te declaro, na presença de meus anjos, que terás poder sobre este povo e ferirás a terra com “fome e com pestilência e destruição, segundo a iniquidade deste povo.

7 Eis que te dou poder para que tudo quanto “ligares na Terra seja ligado no céu e tudo quanto desligares na Terra seja desligado

no céu; e assim terás poder entre este povo.

8 E assim, se disseres a este templo que se fenda ao meio, será feito.

9 E se disseres a esta “montanha: Desmorona e torna-te plana, assim se fará.

10 E eis que se disseres que Deus ferirá este povo, assim acontecerá.

11 E agora, eis que te ordeno que vás declarar a este povo que o Senhor Deus, que é o Todo-Poderoso, assim diz: A não ser que vos arrependais, sereis feridos até a “destruição.

12 E eis que então aconteceu que quando o Senhor disse estas palavras a Néfi, ele se deteve e não seguiu para sua casa, mas voltou para as multidões que estavam espalhadas pela face daquela terra e principiou a proclamar-lhes as palavras que o Senhor lhe dissera a respeito de sua destruição, caso não se arrependessem.

13 Ora, eis que, apesar do grande milagre que Néfi realizara, anunciando-lhes a morte do juiz supremo, eles endureceram o coração e não deram ouvidos às palavras do Senhor.

14 Portanto, Néfi declarou-lhes a palavra do Senhor, dizendo: A não ser que vos arrependais — assim diz o Senhor — sereis feridos até a destruição.

15 E aconteceu que após lhes ter

4a GEE Diligência.

b GEE Sacrifício.

c 3 Né. 11:11.

5a 3 Né. 18:20;

D&C 88:63–65.

b En. 1:12.

c 2 Né. 4:35;

D&C 46:30.

6a Hel. 11:4–18.

7a Mt. 16:19.

GEE Selamento, Selar.

9a Mt. 17:20; Jacó 4:6;

Mórm. 8:24;

Ét. 12:30.

11a Hel. 5:2.

Néfi declarado a palavra, eis que continuaram a endurecer o coração e não deram ouvidos às suas palavras; assim, injuriaram-no, e procuraram deitar as mãos nele, a fim de aprisioná-lo.

16 Mas eis que o poder de Deus estava com ele; e não puderam agarrá-lo, a fim de pô-lo na prisão, porque ele foi arrebatado pelo Espírito e levado do meio deles.

17 E aconteceu que assim foi ele levado pelo Espírito, de multidão em multidão, pregando a palavra de Deus até havê-la anunciado a todos ou tê-la espalhado entre todo o povo.

18 E aconteceu que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; e começaram a surgir contendas, de modo que se dividiram e começaram a matar-se uns aos outros pela espada.

19 E assim terminou o septuagésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 11

Néfi persuade o Senhor a substituir a guerra pela fome — Muitos perecem — Eles arrependem-se e Néfi suplica ao Senhor que faça chover — Néfi e Leí recebem muitas revelações — Os ladrões de Gadiânton tornam-se fortes na terra. Aproximadamente 20–6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, no septuagésimo segundo ano do governo dos juízes, as discórdias aumentaram de tal forma que houve

guerras por toda a terra entre todo o povo de Néfi.

2 E era esse “bando secreto de ladrões que realizava essa obra de destruição e iniquidade. E essa guerra prolongou-se por todo aquele ano e continuou durante o septuagésimo terceiro ano.

3 E aconteceu que, nesse ano, Néfi clamou ao Senhor, dizendo:

4 Ó Senhor, não permitas que este povo seja destruído pela espada! Antes, ó Senhor, deixa que haja “fome na terra para neles despertar a lembrança do Senhor seu Deus; e talvez se arrependam e voltem-se para ti.

5 E assim foi feito, segundo as palavras de Néfi. E houve muita fome na terra entre todo o povo de Néfi. E assim, no septuagésimo quarto ano, continuou a haver fome e cessou a obra de destruição pela espada; agravou-se, porém, pela fome.

6 E essa obra de destruição prosseguiu também no septuagésimo quinto ano. Pois a terra foi ferida, de modo que secou e não produziu grãos na época de grãos; e toda a terra foi ferida, tanto entre os lamanitas quanto entre os nefitas, de modo que foram atingidos de tal forma que pereceram aos milhares nas partes mais iníquas da terra.

7 E aconteceu que o povo viu que estava prestes a perecer de fome e começou a “lembrar-se do Senhor seu Deus; e começou a lembrar-se das palavras de Néfi.

8 E o povo começou a suplicar aos juízes supremos e aos chefes que dissessem a Néfi: Eis que sabemos que és um homem de Deus; implora, pois, ao Senhor nosso Deus que afaste de nós esta fome, a fim de que não se cumpram todas as “palavras que disseste a respeito de nossa destruição.

9 E aconteceu que os juízes falaram com Néfi, transmitindo-lhe o desejo do povo. E aconteceu que quando Néfi viu que o povo se havia arrependido e humilhado, cobrindo-se de saco, clamou novamente ao Senhor, dizendo:

10 Ó Senhor, eis que este povo se arrepende; e eles baniram o bando de Gadiânton do meio deles, de modo que foram extintos; e esconderam seus planos secretos na terra.

11 Agora, ó Senhor, aparta deles tua ira por causa de sua humildade; e apazigua tua ira com a destruição daqueles homens iníquos que já destruíste.

12 Ó Senhor, desvia tua ira, sim, tua ardente ira, e faze com que cesse a fome nesta terra.

13 Ó Senhor, escuta-me e faze com que seja feito de acordo com minhas palavras; e faze “chover sobre a face da terra, para que ela produza seus frutos e seus grãos, na época de grãos.

14 Ó Senhor, ouviste “minhas palavras quando eu disse: Deixa que haja fome, a fim de que cesse

a destruição pela espada; e eu sei que me ouvirás também agora, pois disseste: Se o povo se arrepender, poupá-lo-ei.

15 Sim, ó Senhor, e vês que eles se arrependeram, em virtude da fome e da pestilência e da destruição que lhes sobrevieram.

16 E agora, ó Senhor, não desvias tua ira para novamente ver se eles te servirão? E se assim for, ó Senhor, poderás abençoá-los segundo as palavras que disseste.

17 E aconteceu que no septuagésimo sexto ano o Senhor desviou sua ira do povo e fez “chover sobre a terra, de modo que a terra produziu seus frutos na época de frutos. E aconteceu que produziu grãos na época de grãos.

18 E eis que o povo se regozijou e glorificou a Deus e toda a face da terra encheu-se de alegria; e não mais procuraram destruir Néfi, mas consideraram-no como um “grande profeta e homem de Deus, de quem havia recebido grande poder e autoridade.

19 E eis que Leí, seu irmão, não ficava nem um “pouco atrás dele nas coisas pertinentes à retidão.

20 E assim aconteceu que o povo de Néfi começou novamente a prosperar na terra e começou a edificar os lugares desolados e começou a multiplicar-se e a espalhar-se, até cobrir toda a face da terra, tanto ao norte quanto ao sul, do mar do oeste até o mar do leste.

8a Hel. 10:11–14.

13a 1 Re. 18:1, 41–46.

14a Hel. 11:4.

17a Deut. 11:13–17.

18a Hel. 10:5–11.

19a Hel. 5:36–44.

21 E aconteceu que o septuagésimo sexto ano terminou em paz. E o septuagésimo sétimo ano começou em paz; e a igreja espalhou-se pela face de toda a terra; e a maior parte do povo, tanto nefitas quanto lamanitas, pertencia à igreja; e houve muita paz na terra; e assim terminou o septuagésimo sétimo ano.

22 E também tiveram paz no septuagésimo oitavo ano, com exceção de algumas disputas relativas a pontos de doutrina que haviam sido estabelecidos pelos profetas.

23 E no septuagésimo nono ano começaram a surgir muitas contendas. Aconteceu, porém, que Néfi, Leí e muitos de seus irmãos que conheciam os verdadeiros pontos da doutrina, recebendo diariamente muitas "revelações, pregaram ao povo, de modo que puseram fim às suas contendas nesse mesmo ano.

24 E aconteceu que no octogésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, um certo número de dissidentes do povo de Néfi, que alguns anos antes haviam passado para o lado dos lamanitas e tomado o nome de lamanitas, e também um certo número de legítimos descendentes de lamanitas, incitados à ira por eles, isto é, pelos dissidentes, principiaram uma guerra contra seus irmãos.

25 E cometiam assassinatos e

pilhagens; e fugiam depois para as montanhas e para o deserto e lugares secretos, ocultando-se a fim de não serem descobertos, crescendo diariamente em número, pois havia dissidentes que a eles se uniam.

26 E assim, com o tempo, sim, no espaço de poucos anos, transformaram-se em um bando considerável de ladrões; e eles encontraram todos os planos secretos de Gadiânton; e assim se tornaram ladrões de Gadiânton.

27 Ora, eis que esses ladrões causaram grandes estragos, sim, grande destruição entre o povo de Néfi, como também entre os lamanitas.

28 E aconteceu que se tornou necessário pôr termo a essa obra de destruição; por conseguinte, um exército de homens fortes foi enviado ao deserto e às montanhas para procurar esse bando de ladrões e exterminá-los.

29 Mas eis que nesse mesmo ano foram forçados a recuar para suas próprias terras. E assim terminou o octogésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

30 E aconteceu que no começo do octogésimo primeiro ano tornaram a lutar contra esse bando de ladrões e mataram muitos; e eles também sofreram pesadas perdas.

31 E novamente foram obrigados a voltar do deserto e das montanhas para suas próprias terras, em

virtude do excessivo número de ladrões que infestavam as montanhas e o deserto.

32 E aconteceu que assim terminou esse ano. E os ladrões aumentavam constantemente e tornavam-se cada vez mais fortes, a ponto de desafiarem todos os exércitos dos nefitas e também dos lamanitas; e causaram grande pavor ao povo de toda a face da terra.

33 Sim, porque atacaram muitas partes da terra e causaram grande destruição; sim, muitos foram mortos e outros foram levados presos para o deserto, sim, e principalmente suas mulheres e filhos.

34 Ora, essa grande calamidade que sobreveio ao povo, por causa de sua iniquidade, fez com que se lembrassem do Senhor seu Deus.

35 E assim terminou o octogésimo primeiro ano do governo dos juízes.

36 E no octogésimo segundo ano o povo principiou novamente a se "esquecer do Senhor seu Deus. E no octogésimo terceiro ano começaram a ficar extremamente iníquos. E no octogésimo quarto ano não melhoraram o seu proceder.

37 E aconteceu que no octogésimo quinto ano se tornaram mais e mais orgulhosos e iníquos; e assim estavam novamente amadurecendo para a destruição.

38 E assim terminou o octogésimo quinto ano.

CAPÍTULO 12

Os homens são instáveis, insensatos e rápidos na prática do mal — O Senhor castiga Seu povo — A nulidade dos homens é comparada com o poder de Deus — No dia do julgamento os homens alcançarão vida eterna ou condenação eterna. Aproximadamente 6 a.C.

E ASSIM podemos ver quão falso e também quão inconstante é o coração dos filhos dos homens; sim, podemos ver como o Senhor, na grandeza de sua infinita bondade, abençoa e faz ^aprosperar os que colocam nele a sua ^bconfiança.

2 Sim, e vemos que é justamente quando ele faz prosperar seu povo, sim, aumentando seus campos, seu gado e seus rebanhos e ouro e prata e toda sorte de coisas preciosas de todo tipo e de todo estilo, preservando-lhes a vida e livrando-os das mãos de seus inimigos, abrandando o coração dos inimigos para que não lhes façam guerra; sim, e, em resumo, fazendo tudo para o bem e a felicidade de seu povo; sim, então é quando "endurecem o coração, esquecendo-se do Senhor seu Deus e ^bpisando o Santíssimo — sim, e isto em virtude de seu conforto e de sua enorme prosperidade.

3 E assim vemos que se o Senhor não "castiga seu povo com numerosas aflições, sim, se não o fere com morte e com terror e com

36a Al. 46:8.
12 1a 2 Crôn. 26:5;
Salm. 1:2-3.
b Salm. 36:7-8;

2 Né. 22:2;
Mos. 4:6.
GEE Confiança, Confiar.
2a GEE Apostasia.

b Al. 5:53;
3 Né. 28:35.
3a Mos. 23:21;
D&C 98:21; 101:8.

fome e com toda sorte de pestilências, dele não se ^blembram.

4 Oh! Quão insensatos e quão presunçosos e quão malignos e diabólicos e quão ^arápidos em cometer iniquidades e quão lentos em praticar o bem são os filhos dos homens! Sim, quão apressados são em dar ouvidos às palavras do maligno e em colocar o ^bcoração nas coisas vãs do mundo!

5 Sim, quão rápidos em se ^aensoberbecerem; sim, quão rápidos em se vangloriarem e em praticarem toda sorte de iniquidades; e quão lentos são em se recordarem do Senhor seu Deus e em dar ouvidos a seus conselhos; sim, quão lentos em ^btrilhar os caminhos da sabedoria.

6 Eis que não desejam que o Senhor seu Deus, que os ^acriou, os ^bgoverne e reine sobre eles; apesar de sua grande bondade e misericórdia para com eles, desprezam seus conselhos e não o desejam como guia.

7 Oh! Quão grande é a ^a“nulidade dos filhos dos homens! Sim, são até menos que o pó da Terra.

8 Pois eis que o pó da Terra se move de cá para lá, separando-se segundo a ordem de nosso grande e eterno Deus.

9 Sim, eis que pela sua voz

tremem e ^aestremecem as colinas e os montes.

10 E pelo ^a“poder de sua voz desmoronam-se e tornam-se planos, sim, como um vale.

11 Sim, pelo poder de sua voz treme ^a“toda a Terra;

12 E pelo poder de sua voz as fundações estremecem, até o centro.

13 Sim, e se ele diz à Terra — Move-te — ela se move.

14 Sim, e se ele diz à ^a“Terra — ^b“Volta para trás, a fim de que se ^c“prolongue o dia por muitas horas — isso é feito;

15 E assim, segundo sua palavra, a Terra volta para trás, parecendo aos homens que o sol está parado; sim, e eis que assim é; porque certamente é a Terra que se move e não o sol.

16 E eis também que se ele diz às ^a“águas do grande abismo — ^b“Secai — assim sucede.

17 Eis que se diz a esta montanha — Ergue-te e ^a“vai e cai sobre aquela cidade, para que seja soterrada — eis que assim sucede.

18 E eis que se um homem ^a“ocultar um tesouro na terra e o Senhor disser — ^b“Amaldiçoado seja, em virtude da iniquidade daquele que o escondeu — eis que será amaldiçoado.

3b Amós 4:6-11.

4a Êx. 32:8.

b Mt. 15:19;

Heb. 3:12.

5a Prov. 29:23.

GEE Orgulho.

b GEE Andar, Andar com

Deus.

6a Isa. 45:9;

D&C 58:30;

Mois. 7:32-33.

b D&C 60:4.

7a Isa. 40:15, 17;

Mos. 4:19;

Mois. 1:10.

9a 3 Né. 22:10.

10a 1 Né. 17:46.

11a Mórm. 5:23; Êt. 4:9.

14a Jos. 10:12-14.

b Isa. 38:7-8.

c 2 Re. 20:8-11.

16a Mt. 8:27.

b Isa. 44:27; 51:10.

17a 3 Né. 8:10.

18a Mórm. 1:18;

Êt. 14:1.

b Hel. 13:17.

19 E se o Senhor disser — Amaldiçoado sejas para que ninguém jamais te encontre a partir deste dia — eis que homem algum jamais o encontrará.

20 E eis que se o Senhor disser a um homem — Em virtude de tuas iniquidades tu serás amaldiçoado para sempre — assim será.

21 E se o Senhor disser — Em virtude de tuas iniquidades serás afastado de minha presença — ele fará com que assim suceda.

22 E ai daquele a quem ele disser isso, porque assim será com aquele que cometer iniquidade; e não poderá ser salvo; portanto, por essa razão, para que os homens possam ser salvos, foi pregado o arrependimento.

23 Portanto, benditos são os que se arrependem e dão ouvidos à voz do Senhor seu Deus; pois eles serão “salvos.

24 E permita Deus, em sua grande plenitude, que os homens sejam levados ao arrependimento e às boas obras, para que lhes seja restituída graça por “graça, segundo suas obras.

25 E eu quisera que todos os homens fossem salvos. Lemos, porém, que no grande e último dia haverá alguns que serão afastados; sim, que serão afastados da presença do Senhor;

26 Sim, que serão condenados a um estado de infundável miséria, em cumprimento às palavras que

dizem: Os que praticaram o bem terão “vida eterna; e os que praticaram o mal terão ^bcondenação eterna. E assim é. Amém.

A profecia de Samuel, o lamanita, aos nefitas.

Abrange os capítulos 13 a 15.

CAPÍTULO 13

Samuel, o lamanita, profetiza a destruição dos nefitas, caso não se arrependam — Eles e suas riquezas são amaldiçoados — Rejeitam e apedrejam os profetas, são circundados por demônios e buscam a felicidade praticando iniquidades. Aproximadamente 6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no octogésimo sexto ano continuaram os nefitas a praticar iniquidades, sim, grandes iniquidades, enquanto os “lamanitas se empenhavam em guardar estritamente os mandamentos de Deus, segundo a lei de Moisés.

2 E aconteceu que nesse ano chegou à terra de Zараenla um lamanita chamado Samuel, que começou a pregar ao povo. E aconteceu que ele pregou arrependimento ao povo durante muitos dias; e expulsaram-no e ele estava prestes a voltar para sua própria terra.

3 Mas eis que chegou a ele a voz do Senhor, ordenando-lhe que

23a GEE Salvação.

24a GEE Graça.

26a Mt. 25:46;

Jo. 5:28–29;

Rom. 6:13.

^b GEE Condenação,

Condenar.

13 1a Hel. 15:4–5.

voltasse e profetizasse ao povo tudo o que lhe viesse ao coração.

4 E aconteceu que não lhe permitiram entrar na cidade; portanto, subiu à muralha e estendeu a mão; e clamou em alta voz, profetizando ao povo tudo quanto o Senhor lhe pôs no coração.

5 E ele disse-lhes: Eis que eu, Samuel, um lamanita, digo as palavras do Senhor, que ele me pôs no coração; e eis que ele pôs no meu coração que devo dizer aos deste povo que a "espada da justiça está suspensa sobre eles; e não se passarão quatrocentos anos antes que caia sobre eles a espada da justiça.

6 Sim, terrível "destruição aguarda este povo e ela seguramente virá sobre este povo; e nada salvará este povo, a não ser o arrependimento e a fé no Senhor Jesus Cristo, o qual sem dúvida virá ao mundo e padecerá muitas coisas e será morto por seu povo.

7 E eis que isso me foi anunciado por um "anjo do Senhor e ele trouxe ^bboas novas a minha alma. E eis que vos fui enviado para anunciar isso também a vós, para que tenhais boas novas; mas eis que vós não me quisestes receber.

8 Portanto, assim diz o Senhor: Em virtude da dureza de coração do povo dos nefitas, a não ser que se arrependam, tirarei deles a minha palavra e "retirarei deles o meu Espírito; e não os tolerarei

por mais tempo e contra eles voltarei o coração de seus irmãos.

9 E não se passarão "quatrocentos anos antes que eu faça com que sejam feridos; sim, visitá-los-ei com a espada e com fome e com pestilências.

10 Sim, visitá-los-ei com minha ardente ira e haverá alguns da "quarta geração de vossos inimigos que viverão para presenciar vossa completa destruição; e isto sem dúvida sucederá, salvo se vos arrependerdes, diz o Senhor; e os da quarta geração hão de causar vossa destruição.

11 Mas se vos arrependerdes e vos "voltardes para o Senhor vosso Deus, eu desviarei a minha ira, diz o Senhor; sim, assim diz o Senhor: Bem-aventurados os que se arrependerem e se voltarem para mim, mas ai daquele que não se arrepender.

12 Sim, "ai desta grande cidade de Zараenla; pois eis que é por causa dos justos que ela foi salva; sim, ai desta grande cidade, pois percebo, diz o Senhor, que há muitos, sim, mesmo a maior parte desta grande cidade, que endurecerão o coração contra mim, diz o Senhor.

13 Bem-aventurados são aqueles que se arrependerem, porque eu os pouparei. Mas eis que, se não fosse pelos justos que estão nesta grande cidade, eis que eu faria

3a D&C 100:5.

5a Al. 60:29;

3 Né. 2:19.

6a Al. 45:10-14;

Hel. 15:17.

7a Al. 13:26.

b Isa. 52:7.

8a Hel. 6:35.

9a Al. 45:10-12.

10a 1 Né. 12:12;

2 Né. 26:9;

3 Né. 27:32.

11a 3 Né. 10:5-7.

12a 3 Né. 8:8, 24; 9:3.

com que descesse “fogo dos céus e a destruíse.

14 Mas eis que é por amor aos justos que ela é poupada. Mas eis que chega a hora, diz o Senhor, que quando expulsardes os justos de vosso meio, então estareis amadurecidos para a destruição; sim, ai desta grande cidade em virtude das iniquidades e abominações que nela há.

15 Sim, e ai da cidade de Gideão, pelas iniquidades e abominações que nela há.

16 Sim, e ai de todas as cidades que ficam nas terras circunvizinhas, que estão ocupadas pelos nefitas, por causa das iniquidades e abominações que nelas há.

17 E eis que uma “maldição cairá sobre a terra, diz o Senhor dos Exércitos, por causa do povo que está na terra, sim, em virtude de suas iniquidades e abominações.

18 E acontecerá, diz o Senhor dos Exércitos, sim, nosso grande e verdadeiro Deus, que aquele que “esconder tesouros na terra não mais os achará por causa da grande maldição da terra, salvo se for um homem justo e escondê-los para o Senhor.

19 Porque desejo, diz o Senhor, que escondam seus tesouros para mim; e amaldiçoados os que não escondem seus tesouros para mim; porque ninguém esconde seus tesouros para mim, a não ser

os justos; e aquele que não esconde seus tesouros para mim é amaldiçoado, bem como o tesouro; e ninguém o resgatará, por causa da maldição da terra.

20 E chegará o dia em que esconderão seus tesouros, porque puseram o coração nas riquezas; e, porque puseram o coração em suas riquezas, esconderão seus tesouros quando fugirem de seus inimigos; por não os terem escondido para mim, amaldiçoados sejam eles e também seus tesouros; e nesse dia serão castigados, diz o Senhor.

21 Olhai, ó povo desta grande cidade, “escutai minhas palavras. Sim, escutai as palavras que o Senhor diz, pois eis que ele diz que sois amaldiçoados por causa de vossas riquezas; e também são amaldiçoadas as vossas riquezas, porque nelas colocastes o coração e não escutastes as palavras daquele que vo-las deu.

22 Não vos lembrais do Senhor vosso Deus nas coisas com que ele vos abençoou, mas sempre recordais vossas “riquezas, não para agradecer ao Senhor vosso Deus por elas; sim, vosso coração não se achega ao Senhor, mas enche-se de grande ^borgulho, com ostentação e com grande arrogância, ^cinvejas, discórdias, malícia, perseguições e assassinatos e toda sorte de iniquidades.

13a Gên. 19:24;
2 Re. 1:9–16;
3 Né. 9:11.
17a Hel. 12:18.
18a Mórm. 1:18;

Êt. 14:1.
21a GEE Atender, Dar
ouvidos.
22a Lc. 12:34.
GEE Mundanismo;

Riquezas.
^b GEE Orgulho.
^c GEE Inveja.

23 Por esta razão o Senhor Deus fez com que uma maldição caísse sobre a terra e também sobre vossas riquezas; e isto em virtude de vossas iniquidades.

24 Sim, ai deste povo por causa desta hora que chegou, em que “expulsam os profetas e zombam deles e atiram-lhes pedras e matam-nos e praticam toda espécie de iniquidades contra eles, assim como fizeram na antiguidade.

25 E agora, quando falais, dizeis: Se tivéssemos vivido nos tempos de nossos “pais, não teríamos matado os profetas; não lhes teríamos atirado pedras nem os teríamos expulsado.

26 Eis que sois piores do que eles; pois assim como vive o Senhor, se aparece entre vós um “profeta e declara-vos a palavra do Senhor, a qual testifica vossos pecados e iniquidades, ^brevoltai-vos contra ele e o expulsais e procurais todos os meios para destruí-lo; sim, dizeis que é um falso “profeta e que ele é um pecador e que é do diabo, porque ele ^dtestifica que vossas obras são más.

27 Mas eis que se um homem aparecer entre vós e disser: Fazei isto e não há iniquidade; fazei aquilo e não sofrereis; sim, ele dirá: Andai segundo o orgulho de vosso próprio coração; sim, andai segundo o orgulho de vossos

olhos e fazei tudo quanto vosso coração desejar — e se um homem aparecer entre vós e disser isto, vós o recebereis e direis que ele é um “profeta.

28 Sim, exaltá-lo-eis e dar-lhe-eis de vossos bens; dar-lhe-eis de vosso ouro e de vossa prata e vesti-lo-eis com roupas suntuosas; e porque ele vos diz “palavras lisonjeiras, diz que tudo está bem, então nenhuma falta achareis nele.

29 Ó geração iníqua e perversa, povo endurecido e obstinado! Até quando pensais que o Senhor vos há de tolerar? Sim, até quando vos deixareis levar por guias “insensatos e ^bcegos? Sim, até quando “preferireis as trevas à ^dluz?

30 Sim, eis que a ira do Senhor já está acesa contra vós; eis que ele amaldiçoou a terra por causa de vossa iniquidade.

31 E eis que se aproxima a hora em que ele amaldiçoará vossas riquezas, para que elas se tornem “escorregadias, para que não possais segurá-las; e nos dias de vossa pobreza não podereis retê-las.

32 E nos dias de vossa pobreza clamareis ao Senhor; e em vão clamareis, porque vossa desolação já vos sobreveio e a vossa destruição é certa; então chorareis e pranteareis naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos. E então lamentareis e direis:

24a 2 Crôn. 36:15–16;

1 Né. 1:20.

25a At. 7:51.

26a 2 Crôn. 18:7;

Lc. 16:31.

b Isa. 30:9–10.

c Mt. 13:57.

d Gál. 4:16.

27a Miq. 2:11.

GEE Artimanhas

Sacerdotais.

28a 2 Tim. 4:3–4.

29a 2 Né. 28:9.

b Mt. 15:14.

c Jo. 3:19.

d Jô 24:13.

31a Mórm. 1:17–18.

33 Oh! “Se me houvesse arrependido e não tivesse matado os profetas, nem os tivesse ^bapedrejado nem expulsado! Sim, naquele dia direis: Oh! Se nos tivéssemos lembrado do Senhor nosso Deus no dia em que ele nos deu nossas riquezas, então elas não se teriam tornado escorregadias a ponto de as perdermos; porque eis que nossas riquezas se foram.

34 Eis que colocamos uma ferramenta aqui e na manhã seguinte desaparece; e eis que nos despojam de nossas espadas no dia em que as procuramos para a batalha.

35 Sim, escondemos nossos tesouros e eles se nos escaparam por causa da maldição da terra.

36 Oh! Se nos houvéssemos arrependido no dia em que o Senhor nos enviou sua palavra! Pois eis que a terra está amaldiçoada e todas as coisas se tornaram escorregadias; e não podemos segurá-las.

37 Eis que estamos circundados de demônios, sim, estamos rodeados pelos anjos daquele que procurou destruir nossa alma. Eis que são grandes as nossas iniquidades. Ó Senhor, não podes apartar de nós a tua ira? E assim vos expressareis naqueles dias.

38 Mas eis que vossos ^a“dias de provação se passaram; ^bprocrastinastes o dia de vossa salvação até que se tornou, para sempre, demasiado tarde; e vossa destruição é certa; sim, porque durante todos

os dias de vossa vida buscastes aquilo que não podíeis obter; e buscastes ^c“felicidade na iniquidade, o que é contrário à natureza daquela retidão que há em nosso grande e Eterno Cabeça.

39 Ó povo da terra! Oxalá ouvísseis minhas palavras! E eu oro para que a ira do Senhor se aparte de vós e que vos arrependais e sejais salvos.

CAPÍTULO 14

Samuel prediz que haverá luz durante a noite e que uma nova estrela aparecerá quando Cristo nascer — Cristo redime os homens da morte física e da espiritual — Entre os sinais de Sua morte haverá três dias de trevas, fender-se-ão as rochas e haverá grandes cataclismos da natureza. Aproximadamente 6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que “Samuel, o lamanita, profetizou muitas coisas mais que não podem ser escritas.

2 E eis que ele lhes disse: Eis que vos dou um sinal; pois mais cinco anos se hão de passar e eis que então o Filho de Deus virá para redimir todos os que crerem em seu nome.

3 E eis que isto vos darei por ^a“sinal, na ocasião de sua vinda: Eis que haverá grandes luzes no céu, de modo que na noite anterior a sua vinda não haverá escuridão, tanto que aos homens parecerá ser dia.

33a Mór. 2:10–15.

b Mt. 23:37.

38a Mór. 2:15.

b Al. 34:33–34.

c Al. 41:10–11.

14 1a Hel. 13:2.

3a 3 Né. 1:15.

4 Portanto, haverá um dia e uma noite e um dia, como se fosse um só dia e não houvesse noite; e isso vos será por sinal; pois vereis o nascer e também o pôr-do-sol; portanto, saber-se-á com certeza que se terão passado dois dias e uma noite, muito embora não haja escuridão durante a noite. E essa noite precederá o “seu nascimento.

5 E eis que uma nova “estrela aparecerá, uma que nunca viste antes; e isto também vos será por sinal.

6 E eis que isso não é tudo; haverá muitos sinais e maravilhas no céu.

7 E acontecerá que vós todos ficareis espantados e admirados a tal ponto que “caireis por terra.

8 E acontecerá que todos os que “acreditarem no Filho de Deus terão vida eterna.

9 E eis que assim me ordenou o Senhor, por seu anjo, que eu viesse dizer-vos isto; sim, ordenou que eu vos profetizasse estas coisas; sim, ele disse-me: Clama a este povo: Arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor.

10 E agora, porque sou lamani-ta e vos disse as palavras que o Senhor me ordenou e porque foi duro convosco, estais irados contra mim e procurais destruir-me e me “expulsastes de vosso meio.

11 E ouvireis minhas palavras, porque por este motivo subi às muralhas desta cidade — para que pudésseis ouvir e conhecer os julgamentos de Deus que vos esperam em virtude das vossas iniquidades; e também a fim de que vos inteireis das condições do arrependimento;

12 E também para que saibais da vinda de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o “Pai do céu e da Terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e para que saibais dos sinais de sua vinda e para que acrediteis em seu nome.

13 E se “acreditardes em seu nome, arrepender-vos-eis de todos os vossos pecados, para que, desse modo, alcanceis a remissão dos pecados por meio de seus ^bméritos.

14 E eis que novamente outro sinal eu vos dou, sim, um sinal da morte dele.

15 Pois eis que ele certamente deverá morrer para que venha a “salvação; sim, cabe-lhe morrer e isso é necessário para levar a efeito a ^bressurreição dos mortos, para que assim os homens possam ser conduzidos à presença do Senhor.

16 Sim, eis que essa morte leva a efeito a ressurreição e “redime toda a humanidade da primeira morte — dessa morte espiritual; porque toda a humanidade, tendo

4a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

5a Mt. 2:1-2; 3 Né. 1:21.

7a 3 Né. 1:16-17.

8a Jo. 3:16.

10a Hel. 13:2.

12a Mos. 3:8;

3 Né. 9:15; Ét. 4:7.

GEE Jesus Cristo.

13a At. 16:30-31.

b D&C 19:16-20.

15a GEE Salvador.

b Al. 42:23.

GEE Ressurreição.

16a GEE Plano de

Redenção.

sido ^bafastada da presença do Senhor pela ^cqueda de Adão, é considerada como ^dmorta, tanto em relação às coisas materiais como às coisas espirituais.

17 Mas eis que a ressurreição de Cristo ^aredime a humanidade, sim, toda a humanidade; e leva-a de volta à presença do Senhor.

18 Sim, e torna operantes as condições do arrependimento, de que todo aquele que se arrepende não é cortado nem atirado ao fogo; mas todo aquele que não se arrepende é cortado e atirado ao fogo; e recai sobre eles novamente uma morte espiritual; sim, uma segunda morte, porque novamente são separados das coisas concernentes à retidão.

19 Portanto, arrependei-vos, arrependei-vos, para que não aconteça que, conhecendo estas coisas e não as cumprindo, incorrais em condenação e sejais arrastados a essa segunda morte.

20 Mas eis que, como vos falei a respeito de outro ^asinal, um sinal de sua morte, eis que, no dia em que ele padecer a morte, o sol será ^bobscurecido e recusar-se-á a dar-vos sua luz e também a lua e as estrelas; e não haverá luz sobre a face desta terra pelo espaço de ^ctrês dias, desde a hora em que ele morrer até o momento em que ressuscitar dos mortos.

21 Sim, no momento em que ele entregar o espírito haverá ^atrovões e relâmpagos por muitas horas e a terra tremerá e estremecerá; e as rochas que estão sobre a face desta terra, as que estão em cima como as que estão embaixo da terra, as quais sabeis agora que são sólidas, ou cuja maior parte constitui uma sólida massa, serão ^bdespedaçadas;

22 Sim, rachar-se-ão ao meio e para sempre se ^aacharão rachadas e fendidas e em fragmentos sobre a face de toda a terra, sim, tanto em cima como embaixo da terra.

23 E eis que sobrevirão grandes tempestades e haverá muitas montanhas que se rebaixarão como um vale; e muitos lugares que agora são chamados vales transformar-se-ão em montanhas de grande altura.

24 E muitas estradas far-se-ão em pedaços e muitas ^aidades ficarão devastadas.

25 E muitas ^asepulturas abrir-se-ão, entregando muitos de seus mortos e muitos santos aparecerão a muitas pessoas.

26 E eis que assim me falou o ^aanjo; pois ele disse-me que haverá trovões e relâmpagos pelo espaço de muitas horas.

27 E disse-me que enquanto durassem os trovões e os relâmpagos

16b Al. 42:6-9.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d GEE Morte Espiritual.

17a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

20a 3 Né. 8:5-25.

b Lc. 23:44.

c Mos. 3:10.

21a 3 Né. 8:6.

b 3 Né. 10:9.

22a 3 Né. 8:18.

24a 3 Né. 9:3-12.

25a Mt. 27:50-54;

3 Né. 23:9-11.

26a Al. 13:26.

CAPÍTULO 15

e a tempestade, essas coisas aconteceriam; e que a “escuridão cobriria a face de toda a terra pelo espaço de três dias.

28 E o anjo disse-me que muitos verão coisas maiores que estas, para que creiam que “esses sinais e essas maravilhas acontecerão por toda a face desta terra, a fim de que não haja motivo de descrença entre os filhos dos homens.

29 E isso a fim de que todos os que creem sejam salvos e para que, sobre os que não creem, recaia um “juízo justo; e também, se forem condenados, terão atraído sobre si a sua própria condenação.

30 E agora, meus irmãos, lembrai-vos, lembrai-vos de que os que perecem, perecem por culpa própria; e todos os que praticam iniquidades o fazem contra si mesmos; pois eis que sois “livres; tendes permissão para agir por vós mesmos; porque eis que Deus vos deu o ^bconhecimento e vos fez livres.

31 Ele permitiu-vos “discernir o bem do mal e permitiu-vos ^bescolher a vida ou a morte; e podeis fazer o bem e serdes “restituídos ao que é bom, ou seja, ter o que é bom restituído a vós; ou podeis praticar o mal e fazerdes com que o mal vos seja restituído.

O Senhor castigou os nefitas porque Ele os amava — Os lamanitas convertidos são firmes e perseverantes na fé — O Senhor será misericordioso com os lamanitas nos últimos dias. Aproximadamente 6 a.C.

E AGORA, meus queridos irmãos, eis que vos declaro que, se não vos arrependerdes, vossas casas ficarão “desertas.

2 Sim, a não ser que vos arrependais, vossas mulheres terão grande motivo para lamentação no dia em que amamentarem; pois tentareis fugir e não haverá lugar para refúgio; sim, ai das mulheres que estiverem “grávidas, porque estarão pesadas e não poderão fugir! Por isso serão pisadas e abandonadas para perecerem.

3 Sim, ai deste povo que é chamado de povo de Néfi, se não se arrepender quando vir todos esses sinais e maravilhas que lhe serão mostrados! Pois eis que foi um povo escolhido pelo Senhor; sim, ele amou o povo de Néfi e também o “castigou; sim, nos dias de suas iniquidades castigou-o, porque o ama.

4 Mas eis, meus irmãos, que ele odiou os lamanitas porque suas obras foram continuamente más; e isto por causa das iniquidades e das “tradições de seus pais. Não

27a 1 Né. 19:10;

3 Né. 8:3.

28a 1 Né. 12:4–5.

29a GEE Juízo Final.

30a 2 Né. 2:26–29;

Mois. 6:56.

GEE Arbítrio.

^b GEE Conhecimento.

31a Morô. 7:16.

^b 2 Né. 2:28–29;

Al. 3:26–27.

^c Al. 41:3–5.

15 1a Mt. 23:37–38.

2a Mt. 24:19.

3a Prov. 3:12;

Heb. 12:5–11;

D&C 95:1.

4a GEE Tradições.

obstante, a salvação chegou a eles por meio da pregação dos nefitas; e por esse motivo o Senhor ^bprolongou seus dias.

5 E quisera que observásseis que a ^amaior parte deles segue o caminho do seu dever, e anda circunspectamente perante Deus, e esforça-se para guardar os seus mandamentos e os seus estatutos e os seus juízos, de acordo com a lei de Moisés.

6 Sim, digo-vos que a maior parte deles está fazendo isto, esforçando-se com infatigável diligência para que o conhecimento da verdade seja levado ao restante de seus irmãos; portanto, há muitos que se unem a eles diariamente.

7 E eis que sabeis por vós mesmos, porque o haveis testemunhado, que todos os que são levados a conhecer a verdade e a saber das tradições iníquas e abomináveis de seus pais são levados a acreditar nas santas escrituras, sim, nas profecias dos santos profetas que estão escritas, que os conduzem à fé no Senhor e ao arrependimento, fé e arrependimento que lhes ^atransformam o coração —

8 Portanto, sabeis que todos os que chegaram a isto são ^afirmes e inquebrantáveis na fé e naquilo que os fez livres.

9 E sabeis também que eles

^aenterraram suas armas de guerra e que temem empunhá-las por medo de pecar de alguma forma; sim, podeis ver que eles têm medo de pecar — porque eis que se sujeitarão a ser pisados e assassinados por seus inimigos, mas não levantarão suas espadas contra eles; e isso por causa de sua fé em Cristo.

10 E agora, em virtude de sua perseverança, quando realmente têm fé naquilo em que creem, e por sua firmeza, quando são iluminados, eis que o Senhor os abençoará e prolongará seus dias, apesar de sua iniquidade —

11 Sim, mesmo se degenerarem, caindo na incredulidade, o Senhor ^aprolongará seus dias até chegar o tempo, predito por nossos pais e também pelo profeta ^bZenos e muitos outros profetas, em que o conhecimento da verdade será ^clevado novamente a nossos irmãos, os lamanitas —

12 Sim, digo-vos que nos últimos tempos as ^apromessas do Senhor terão sido estendidas a nossos irmãos, os lamanitas; e apesar das muitas aflições que terão e embora venham a ser ^bforçados a fugir de um lado para outro sobre a face da terra e a ser perseguidos e feridos e dispersos, sem lugar para refugiar-se, o Senhor será ^cmisericordioso com eles.

13 E isto segundo a profecia de

4b Al. 9:16.
5a Hel. 13:1.
7a GEE Conversão,
Converter.
8a Al. 23:6; 27:27;

3 Né. 6:14.
9a Al. 24:17-19.
11a Al. 9:16.
b Hel. 8:19.
c 2 Né. 30:5-8.

12a En. 1:12-13.
b Mórm. 5:15.
c 1 Né. 13:31;
2 Né. 10:18-19;
Jacó 3:5-6.

que outra vez o verdadeiro conhecimento lhes será “levado, que é o conhecimento de seu Redentor e seu grande e verdadeiro ^bpastor; e serão contados entre suas ovelhas.

14 Portanto, eu vos digo que “melhor será para eles do que para vós, a não ser que vos arrependais.

15 Pois eis que, se as grandes obras que vos foram mostradas “tivessem sido mostradas a eles, sim, àqueles que degeneraram, caindo na incredulidade em virtude das tradições de seus pais, podeis ver, vós mesmos, que jamais teriam voltado a se degenerar, caindo na incredulidade.

16 Portanto, diz o Senhor: Eu não os destruirei completamente, mas farei com que, no dia que me for oportuno, eles voltem para mim, diz o Senhor.

17 E agora, eis que diz o Senhor com referência ao povo nefita: Se não se arrependerem e não procurarem cumprir a minha vontade, eu os “destruirei completamente, diz o Senhor, em virtude de sua incredulidade, apesar das muitas e grandiosas obras que fiz entre eles; e tão certo como vive o Senhor, estas coisas acontecerão, diz o Senhor.

CAPÍTULO 16

Os nefitas que acreditam em Samuel são batizados por Néfi — Samuel

não pode ser morto com as flechas e pedras dos nefitas que não se arrependeram — Alguns endurecem o coração e outros veem anjos — Os incrédulos dizem que não é sensato crer em Cristo nem na Sua vinda a Jerusalém. Aproximadamente 6–1 a.C.

E ENTÃO aconteceu que muitos ouviram as palavras de Samuel, o lamanita, proferidas de cima das muralhas da cidade. E todos os que acreditaram em suas palavras saíram à procura de Néfi; e quando o encontraram, confessaram-lhe seus pecados e não os negaram, desejando ser batizados no Senhor.

2 Todos os que não acreditaram nas palavras de Samuel, porém, ficaram irados contra ele; e jogaram-lhe pedras sobre a muralha e também muitos lhe atiraram flechas enquanto se encontrava em cima da muralha; mas o Espírito do Senhor estava com ele, de modo que não conseguiram atingi-lo com suas pedras nem com suas flechas.

3 Ora, quando viram que não podiam atingi-lo, muitos mais acreditaram em suas palavras, de modo que se dirigiram a Néfi a fim de serem batizados.

4 Porque eis que Néfi estava batizando e profetizando e pregando, proclamando arrependimento ao povo; mostrando sinais e maravilhas, fazendo “milagres entre o

13a 3 Né. 16:12.
b GEE Bom Pastor.

14a Hel. 7:23.
15a Mt. 11:20–23.

17a Hel. 13:6–10.
16 4a GEE Milagre.

povo, para que soubessem que o Cristo viria ^bem breve —

5 Revelando-lhes coisas que logo aconteceriam, para que soubessem e lembrassem, na hora de sua vinda, que elas lhes haviam sido anunciadas de antemão, para que acreditassem; portanto, todos os que acreditaram nas palavras de Samuel dirigiram-se a Néfi para ser batizados, mostrando-se arrependidos e confessando seus pecados.

6 A maior parte deles, porém, não acreditou nas palavras de Samuel; por isso, quando viram que não podiam atingi-lo com suas pedras e flechas, gritaram a seus capitães, dizendo: Agarraí esse homem e amarraí-o, porque eis que está possuído por um demônio; e por causa do poder do demônio que está nele, não podemos atingi-lo com nossas pedras e nossas flechas; portanto, agarraí-o e amarraí-o e levai-o embora.

7 E quando avançaram para deitar-lhe as mãos, eis que ele se atirou da muralha e fugiu de suas terras, sim, para seu próprio país; e começou a pregar e a profetizar entre seu próprio povo.

8 E eis que nunca mais se ouviu falar dele entre os nefitas; e essas eram as condições do povo.

9 E assim terminou o octogésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

10 E assim terminou também o octogésimo sétimo ano do governo dos juízes, permanecendo

a maior parte do povo em seu orgulho e iniquidade; e a minoria, andando mais circunspectamente perante Deus.

11 E estas eram também as condições no octogésimo oitavo ano do governo dos juízes.

12 E houve pouca alteração nas condições do povo no octogésimo nono ano, exceto que o povo começou a ficar mais obstinado na sua iniquidade e a fazer, cada vez mais, coisas contrárias aos mandamentos de Deus.

13 Mas aconteceu que no nonagésimo ano do governo dos juízes, “grandes sinais e maravilhas foram manifestados ao povo; e as palavras dos profetas ^bcomeçaram a ser cumpridas.

14 E “anjos apareceram a alguns homens, homens sábios, anunciando-lhes boas novas de grande alegria; assim, nesse ano as escrituras começaram a ser cumpridas.

15 Entretanto o povo começou a endurecer o coração, todos, exceto os mais crentes dentre eles, tanto nefitas quanto lamanitas, e começaram a confiar somente nas próprias forças e na “própria sabedoria, dizendo:

16 Algumas coisas, entre tantas, eles poderiam ter adivinhado corretamente; mas eis que sabemos que todas essas grandes e maravilhosas obras que foram anunciadas não podem acontecer.

17 E começaram a discutir e a discordar entre si, dizendo:

^{4b} Hel. 14:2.
^{13a} 3 Né. 1:4.

^b Hel. 14:3-7.
^{14a} Al. 13:26.

^{15a} Isa. 5:21.

18 “Não é razoável que venha alguém como um Cristo; se vier e ele for o Filho de Deus, o Pai do céu e da Terra, conforme anunciado, por que não aparecerá a nós, assim como àqueles que estiverem em Jerusalém?”

19 Sim, por que não aparecerá ele nesta terra, assim como na terra de Jerusalém?

20 Mas eis que sabemos que esta é uma iníqua “tradição, a nós transmitida por nossos pais para fazerem-nos acreditar em algo grande e maravilhoso que deverá acontecer, porém não entre nós, mas numa terra muito longínqua, uma terra que não conhecemos; portanto, podem conservar-nos na ignorância, porque não podemos ^btestemunhar com nossos próprios olhos que isso é verdade.

21 E eles, pela astúcia e pelas misteriosas artimanhas do maligno, realizarão algum grande mistério que não podemos compreender, que nos manterá como servos de suas palavras e também

como seus servos, porque dependemos deles para ensinar-nos a palavra; e assim nos manterão na ignorância todos os anos de nossa vida, se a eles nos submetemos.

22 E muitas outras coisas “vãs e tolas o povo imaginou em seu coração; e ficaram muito perturbados, porque Satanás os incitava continuamente a praticar iniquidades; sim, ele espalhava rumores e discórdias sobre toda a face da terra, a fim de endurecer o coração do povo contra o que era bom e contra o que iria acontecer.

23 E apesar dos sinais e maravilhas realizados entre o povo do Senhor e dos muitos milagres que eles fizeram, Satanás obteve grande poder sobre o coração do povo em toda a face da terra.

24 E assim terminou o nonagésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

25 E assim terminou o livro de Helamã, conforme o registro de Helamã e seus filhos.

TERCEIRO NÉFI LIVRO DE NÉFI

FILHO DE NÉFI, QUE ERA FILHO DE HELAMÃ

E Helamã era filho de Helamã, que era filho de Alma, que era filho de Alma, descendente de Néfi, que era filho de Leí, que saiu de Jerusalém no primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá.

18a Al. 30:12–13.
20a GEE Tradições.

b Ét. 12:5–6, 19.
22a GEE Vaidade, Vão.

CAPÍTULO 1

Néfi, filho de Helamã, deixa a terra e seu filho Néfi encarrega-se dos registros — Embora haja abundância de sinais e maravilhas, os iníquos planejam matar os justos — Chega a noite do nascimento de Cristo — É dado o sinal e surge uma nova estrela — Aumentam as mentiras e os enganos e os ladrões de Gadiânton matam muita gente. Aproximadamente 1-4 d.C.

ORA, aconteceu que terminou o nonagésimo primeiro ano e haviam-se passado “seiscentos anos desde que Leí saíra de Jerusalém; e nesse ano Laconeu era o juiz supremo e governador de toda a terra.

2 E Néfi, filho de Helamã, partira da terra de Zaraenla deixando “Néfi, que era seu filho mais velho, encarregado das ^bplacas de latão e de todos os registros que haviam sido escritos e de todas as coisas que haviam sido preservadas como sagradas desde a saída de Leí de Jerusalém.

3 Então ele partiu daquela terra e ninguém sabe “para onde foi; e seu filho Néfi encarregou-se de escrever os registros em seu lugar, sim, os registros deste povo.

4 E aconteceu que no começo do nonagésimo segundo ano, eis que as profecias dos profetas começaram a cumprir-se mais plenamente, pois maiores sinais e maiores

milagres começaram a ser realizados entre o povo.

5 Alguns, porém, começaram a alegar que o prazo estabelecido para o cumprimento das palavras “proferidas por Samuel, o lamanita, já se havia esgotado.

6 E começaram a ridicularizar seus irmãos, dizendo: Eis que a hora já é passada e as palavras de Samuel não se cumpriram; portanto, vossa alegria e vossa fé concernentes a isso foram inúteis.

7 E aconteceu que causaram um grande tumulto em toda a terra; e as pessoas que haviam acreditado começaram a afligir-se muito, temendo que, por algum motivo, não se cumprissem as coisas que haviam sido anunciadas.

8 Mas eis que aguardavam firmemente aquele dia e aquela noite e aquele dia que seriam como um dia sem noite, para saberem que sua fé não havia sido vã.

9 Ora, aconteceu que os incrédulos fixaram um dia para aplicar a “pena de morte a todos os que acreditavam naquelas tradições, caso não aparecesse o sinal que havia sido anunciado por Samuel, o profeta.

10 Ora, aconteceu que quando Néfi, filho de Néfi, viu esta maldade de seu povo, afligiu-se-lhe extremamente o coração.

11 E aconteceu que saiu, prostrou-se e clamou fervorosamente a seu Deus em favor do povo, sim,

1 1a 2 Né. 25:19.

2a GEE Néfi, Filho de Néfi, Filho de Helamã.

b Al. 37:3-5.

3a 3 Né. 2:9.

5a Hel. 14:2-4.

9a GEE Mártir, Martírio.

daqueles que estavam prestes a ser destruídos em virtude de sua fé na tradição de seus pais.

12 E aconteceu que clamou fervorosamente ao Senhor “todo aquele dia; e eis que lhe chegou a voz do Senhor, dizendo:

13 Levanta a cabeça e tem bom ânimo; pois eis que é chegada a hora e esta noite será dado o sinal; e “amanhã virei ao mundo para mostrar ao mundo que cumprirei tudo aquilo que fiz com que fosse ^bdito pela boca de meus santos profetas.

14 Eis que “venho aos meus para ^bcumprir todas as coisas que dei a conhecer aos filhos dos homens, desde a “fundação do mundo, e para fazer a vontade “tanto do Pai como do Filho — do Pai, por minha causa; e do Filho, por causa de minha carne. E eis que é chegada a hora e esta noite será dado o sinal.

15 E aconteceu que as palavras que Néfi ouviu se cumpriram segundo o que fora dito; pois eis que, ao pôr-do-sol, “não houve escuridão; e o povo começou a admirar-se, porque não houve escuridão quando chegou a noite.

16 E muitos dos que não haviam acreditado nas palavras dos profetas “caíram por terra e permaneceram como mortos, pois viram que o grande ^bplano de destruição

que haviam preparado para os que acreditavam nas palavras dos profetas fora frustrado; porque o sinal anunciado já surgia.

17 E começaram a compreender que o Filho de Deus logo apareceria; sim, em suma, todo o povo de toda a face da terra, do oeste até o leste, tanto na terra do norte quanto na terra do sul, ficou tão assombrado que caiu por terra.

18 Porque eles sabiam que os profetas haviam testificado essas coisas durante muitos anos e que o sinal profetizado já estava aparecendo; e começaram a temer, em virtude de sua iniquidade e descrença.

19 E aconteceu que não houve escuridão toda aquela noite, mas estava tão claro como se fosse meio-dia. E aconteceu que o sol tornou a nascer de manhã, segundo a ordem natural; e sabiam que era o dia em que o Senhor iria “nascer, por causa do sinal que fora dado.

20 E tudo acontecera, sim, cada pormenor, segundo as palavras dos profetas.

21 E aconteceu também que uma nova “estrela surgiu, segundo a palavra.

22 E aconteceu que, daí em diante, Satanás começou a espalhar mentiras entre o povo, para endurecer-lhe o coração, a fim de que

12a En. 1:4;

Al. 5:46.

13a Lc. 2:10–11.

b GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte

de Jesus Cristo.

14a Jo. 1:11.

b Mt. 5:17–18.

c Al. 42:26.

d D&C 93:3–4.

15a Hel. 14:3.

16a Hel. 14:7.

b 3 Né. 1:9.

19a Lc. 2:1–7.

21a Mt. 2:1–2;

Hel. 14:5.

não acreditassem naqueles sinais e maravilhas que tinham visto; mas, apesar dessas mentiras e enganar, a maior parte do povo acreditou e foi convertida ao Senhor.

23 E aconteceu que Néfi e também muitos outros saíram pregando ao povo, batizando para o arrependimento, o que causou grande “remissão de pecados. E assim o povo começou novamente a viver em paz na terra.

24 E não havia contendas, a não ser por alguns que começaram a pregar, esforçando-se para provar pelas escrituras que não era mais “necessário seguir a lei de Moisés. Ora, nisto erraram, não havendo entendido as escrituras.

25 Aconteceu, porém, que logo se converteram, convencidos de seu erro, porque lhes foi dado a conhecer que a lei não se tinha ainda “cumprido e que era necessário que se cumprisse em todos os seus pontos; sim, chegou-lhes a palavra de que era necessário que fosse cumprida; sim, que nem um jota nem um til seriam omitidos até que tudo se cumprisse; portanto, nesse mesmo ano reconheceram seu erro e ^bconfessaram suas faltas.

26 E assim terminou o nonagésimo segundo ano, trazendo alegres novas ao povo em virtude dos sinais que apareceram, segundo as palavras das profecias de todos os santos profetas.

27 E aconteceu que o nonagésimo terceiro ano também se passou em paz, a não ser pelos “ladrões de Gadiânton, que habitavam as montanhas e infestavam a terra; pois tão sólidas eram suas fortificações e seus esconderijos, que o povo não conseguia dominá-los; por conseguinte, cometeram muitos assassinatos e provocaram grande mortandade entre o povo.

28 E aconteceu que no nonagésimo quarto ano eles começaram a aumentar consideravelmente, porque muitos dissidentes nefitas se refugiaram entre eles, o que causou grande tristeza aos nefitas que permaneceram na terra.

29 Houve também muita tristeza entre os lamanitas; pois eis que muitos de seus filhos, à medida que cresciam e ficavam mais velhos, começavam a agir por conta própria, sendo levados, pelas palavras adadoras e mentirosas de alguns “zoramitas, a juntar-se ao bando de Gadiânton.

30 E assim os lamanitas também foram afligidos e começaram, devido à iniquidade da nova geração, a decair em sua fé e retidão.

CAPÍTULO 2

Aumentam as iniquidades e abominações entre o povo — Nefitas e lamanitas unem-se para defender-se dos ladrões de Gadiânton — Os lamanitas convertidos tornam-se brancos e

23a GEE Remissão de Pecados.

24a Al. 34:13.

25a Mt. 5:17–18.

b Mos. 26:29.

27a GEE Ladrões de

Gadiânton.

29a Al. 30:59.

são chamados de nefitas. Aproximadamente 5-16 d.C.

E ACONTECEU que assim se passou também o nonagésimo quinto ano e começaram a esquecer os sinais e as maravilhas de que haviam ouvido falar; e admiravam-se cada vez menos com qualquer sinal ou maravilha dos céus, de modo que começaram a ficar duros de coração e cegos de entendimento e começaram a duvidar de tudo quanto haviam ouvido e visto —

2 Supondo falsamente, em seu coração, que eram obras de homens e do poder do diabo para desencaminhar e “enganar o coração do povo; e assim Satanás tornou a apoderar-se do coração do povo, de modo que lhes cegou os olhos e induziu-os a crer que a doutrina de Cristo era uma coisa louca e vã.

3 E aconteceu que a iniquidade e as abominações começaram a tomar força no meio do povo; e não acreditavam que viessem a aparecer mais sinais e maravilhas; e Satanás “andava por toda parte, desviando o coração do povo, tentando-o e levando-o a cometer grandes iniquidades na terra.

4 E assim se passou o nonagésimo sexto ano; e também o nonagésimo sétimo ano; e também o nonagésimo oitavo ano; e também o nonagésimo nono ano;

5 E também cem anos se haviam

passado desde o tempo de “Mosias, que fora rei do povo nefita.

6 E seiscentos e nove anos haviam-se passado desde que Leí saíra de Jerusalém.

7 E nove anos haviam-se passado desde que fora dado o sinal anunciado pelos profetas, de que Cristo viria ao mundo.

8 Ora, os nefitas começaram a calcular o tempo a partir da época em que lhes foi dado o sinal, ou seja, da vinda de Cristo; e nove anos haviam-se passado.

9 E Néfi, que era pai de Néfi, que era encarregado dos registros, “não regressou à terra de Zarahemla e não pôde ser encontrado em lugar algum da terra.

10 E aconteceu que, apesar das pregações e profecias que lhe foram feitas, o povo perseverou na iniquidade. E assim se passou também o décimo ano; e o décimo primeiro ano também se passou em iniquidade.

11 E aconteceu que no décimo terceiro ano começaram a surgir guerras e contendas por toda a terra; porque os ladrões de Gadiânton se tornaram tão numerosos e mataram tanta gente e devastaram tantas cidades e causaram tantas mortes e carnificinas por toda a terra, que se tornou necessário que todo o povo, tanto os nefitas quanto os lamanitas, pegassem em armas contra eles.

12 Portanto, todos os lamanitas

2 2a GEE Enganar, Engano, Fraude.

3a D&C 10:27.
5a Mos. 29:46-47.

9a 3 Né. 1:2-3.

convertidos ao Senhor se uniram a seus irmãos, os nefitas; e viram-se obrigados a pegar em armas contra os ladrões de Gadiânton, pela segurança de sua vida e de suas mulheres e filhos; sim, e também para garantir seus direitos e os privilégios de sua igreja e de sua adoração e sua ^aindependência e sua ^bliberdade.

13 E aconteceu que antes de terminar o décimo terceiro ano, viram-se os nefitas ameaçados de completa destruição em virtude dessa guerra que se havia tornado extremamente séria.

14 E aconteceu que os lamanitas que se haviam unido aos nefitas foram contados com os nefitas;

15 E a ^a“maldição foi retirada deles e sua pele tornou-se ^bbranca como a dos nefitas;

16 E seus filhos e filhas tornaram-se sumamente belos e foram contados com os nefitas, sendo chamados de nefitas. E assim terminou o décimo terceiro ano.

17 E aconteceu que no princípio do décimo quarto ano a guerra continuou entre os ladrões e o povo de Néfi, tornando-se extremamente penosa. Não obstante, os nefitas obtiveram algumas vantagens sobre os ladrões, de modo que os rechaçaram de suas terras para as montanhas e para seus esconderijos.

18 E assim terminou o décimo quarto ano. E no décimo quinto ano eles avançaram novamente

contra os nefitas; e por causa da iniquidade do povo de Néfi e de suas muitas contendidas e dissensões, os ladrões de Gadiânton obtiveram muitas vantagens.

19 E assim terminou o décimo quinto ano; e assim o povo passava por grandes aflições; e a ^a“espada da destruição pendia sobre eles, de modo que estavam prestes a ser atingidos por ela; e isso em virtude de sua iniquidade.

CAPÍTULO 3

Gidiâni, chefe do bando de Gadiânton, exige que Laconeu e os nefitas se rendam e entreguem suas terras — Laconeu nomeia Gidgidôni capitão-chefe dos exércitos — Os nefitas reúnem-se em Zaraenla e Abundância para defenderem-se. Aproximadamente 16–18 d.C.

E ENTÃO aconteceu que no décimo sexto ano depois da vinda de Cristo, Laconeu, governador da terra, recebeu uma epístola do chefe e governador desse bando de ladrões; e estas foram as palavras escritas, dizendo:

2 Laconeu, nobilíssimo e supremo governador da terra: Eis que te escrevo esta epístola elogiando-te amplamente por tua firmeza e também pela firmeza de teu povo em manter o que julgais ser vosso direito e liberdade; sim, resistis heroicamente, como se fôsseis protegidos pela mão de um deus na defesa de vossa liberdade e de

12a GEE Liberdade, Livre.
b GEE Liberdade, Livre.

15a Al. 17:15; 23:18.
b 2 Né. 5:21; 30:6;

Jacó 3:8.
19a Al. 60:29.

vossos bens e de vosso país ou do que assim chamais.

3 E causa-me lástima, nobilíssimo Laconeu, que sejas tão insensato e presunçoso a ponto de supores que possas resistir a tantos homens valentes como os que tenho sob meu comando e que, neste exato momento, estão de prontidão, esperando com grande ansiedade a palavra de ordem — Caí sobre os nefitas e destruí-os.

4 E eu conheço-lhes o indomável espírito, tendo-os posto à prova no campo de batalha e sabendo de seu eterno ódio a vós, em virtude dos muitos males que lhes infligistes; eis que vos destruirão completamente se descerem contra vós.

5 Por conseguinte escrevi esta epístola, selando-a com minhas próprias mãos, temendo pelo teu bem-estar, por causa de tua firmeza no que crês ser justo e de teu nobre espírito no campo de batalha.

6 Em vista disso escrevo-te pedindo que entregueis vossas cidades, vossas terras e vossos bens a meu povo, para que ele não vos ataque com a espada e sejais destruídos.

7 Ou, em outras palavras, entregai-vos a nós e uni-vos a nós e familiarizai-vos com nossas obras secretas e tornai-vos nossos irmãos, para que sejais como nós — não nossos escravos, mas

nossos irmãos e sócios em tudo o que possuímos.

8 E eis que eu te “juro com um juramento que, se isto fizerdes, não sereis destruídos; mas, se não o fizerdes, juro-te com um juramento que, no próximo mês, ordenarei aos meus exércitos que vos ataquem; e não se deterão nem vos pouparão, mas hão de matar-vos e deixarão cair a espada sobre vós até que sejais exterminados.

9 E eis que eu sou Gidiâni; e sou governador desta “sociedade secreta de Gadiânton; e sei que esta sociedade e suas obras são ^bboas; e datam de ^clongo tempo e foram transmitidas a nós.

10 E escrevo-te esta epístola, Laconeu, esperando que nos entregueis vossas terras e vossas propriedades sem derramamento de sangue, a fim de que o meu povo, que dissentiu de vós em virtude de os haverdes iniquamente privado de seus direitos ao governo, possa recuperar seus direitos e governo; e a não ser que façais isso, eu vingarei os seus agravos. Sou Gidiâni.

11 E então aconteceu que quando recebeu essa epístola, Laconeu muito se admirou com a ousadia de Gidiâni, exigindo a posse da terra dos nefitas e também ameaçando o povo de vingar os agravos daqueles que não haviam sofrido mal algum, a não ser o “mal que eles haviam causado a

3 7a Hel. 6:22–26.

8a Êt. 8:13–14.

9a GEE Combinações

Secretas.

b Al. 30:53.

c Hel. 6:26–30;

Mois. 5:29, 49–52.

11a Hel. 14:30.

si próprios, unindo-se a esses iníquos e abomináveis ladrões.

12 Ora, eis que esse Laconeu, o governador, era homem justo e não podia ser intimidado pelas exigências e ameaças de um "ladrão; por conseguinte não deu atenção à epístola de Gidiâni, governador dos ladrões, mas fez com que seu povo clamasse ao Senhor pedindo forças para quando os ladrões descessem contra eles.

13 Sim, ele enviou uma proclamação a todo o povo, para que reunissem suas mulheres e seus filhos, suas manadas e rebanhos e todos os seus bens, com exceção de suas terras, em um só lugar.

14 E fez construir em derredor fortificações; e a força delas deveria ser muito grande. E fez com que exércitos, tanto dos nefitas como dos lamanitas, ou seja, de todos os que eram contados com os nefitas, fossem colocados como vigias em derredor, para protegê-los e livrá-los dos ladrões, dia e noite.

15 Sim, disse-lhes ele: Como vive o Senhor, a não ser que vos arrendais de todas as vossas iniquidades e clameis ao Senhor, de modo algum vos livrareis das mãos dos ladrões de Gadiânton.

16 E tão grandes e maravilhosas foram as palavras e profecias de Laconeu, que causaram temor a todo o povo; e esforçaram-se com todo o empenho para agir segundo as palavras de Laconeu.

17 E aconteceu que Laconeu designou capitães-chefes para todos os exércitos nefitas, a fim de dirigi-los quando os ladrões descessem do deserto contra eles.

18 Então foi designado o principal dentre todos os capitães-chefes e comandante supremo dos exércitos nefitas; e seu nome era "Gidgidôni.

19 Ora, era costume entre todos os nefitas (salvo em tempos de iniquidade) designar como seu capitão-chefe alguém que possuísse espírito de revelação e também de "profecia; portanto, esse Gidgidôni era um grande profeta entre eles, como também o era o juiz supremo.

20 Disse, pois, o povo a Gidgidôni: Ora ao Senhor e subamos às montanhas e ao deserto para que possamos cair sobre os ladrões e destruí-los em suas próprias terras.

21 Gidgidôni, porém, respondeu-lhes: "Não o permita o Senhor; porque se marchássemos contra eles, o Senhor nos ^bentregaria em suas mãos; portanto, nos prepararemos no centro de nossas terras e reuniremos todos os nossos exércitos e não os atacaremos, mas esperaremos até que venham contra nós; por conseguinte, tão certo como vive o Senhor, ele os entregará em nossas mãos se assim procedermos.

22 E aconteceu que quase no fim do décimo sétimo ano, a

12a Al. 54:5-11;
3 Né. 4:7-10.

18a 3 Né. 6:6.
19a GEE Profecia, Profetizar.

21a Al. 48:14.
b 1 Sam. 14:12.

proclamação de Laconeu foi divulgada em toda a face da terra e eles, tomando seus cavalos e seus carros e seu gado e todos os seus rebanhos e suas manadas e seus grãos e todos os seus bens, dirigiram-se aos milhares e dezenas de milhares ao lugar determinado, a fim de reunirem-se para defendem-se de seus inimigos.

23 E a terra designada foi a terra de Zaraenla e a terra que ficava entre a terra de Zaraenla e a terra de Abundância, sim, até a linha que dividia a terra de Abundância da terra de Desolação.

24 E houve muitos milhares de pessoas, que eram chamadas nefitas, que se reuniram nessa terra. Ora, Laconeu fez com que se reunissem na terra do sul, em virtude da grande maldição que havia caído sobre a “terra do norte.

25 E fortificaram-se contra seus inimigos e habitaram em uma só terra, em um só grupo; e temiam as palavras proferidas por Laconeu, de modo que se arrependeram de todos os seus pecados; e oraram ao Senhor seu Deus para que os “livrasse de seus inimigos quando estes descessem para batalhar contra eles.

26 E estavam extremamente aflitos por causa de seus inimigos. E Gidgidôni fez com que fabricassem “armas de guerra de todo tipo e se fortalecessem com armaduras e com escudos e com broquéis, de acordo com suas instruções.

CAPÍTULO 4

Os exércitos nefitas derrotam os ladrões de Gadiânton — Gidiâni é morto e seu sucessor, Zemnaria, é enforcado — Os nefitas louvam ao Senhor por suas vitórias. Aproximadamente 19–22 d.C.

E ACONTECEU que no final do décimo oitavo ano, os exércitos dos ladrões haviam-se preparado para batalhar e começaram a descer e a atacar, vindos das colinas e das montanhas e do deserto e de suas fortalezas e de seus lugares secretos; e começaram a tomar posse das terras, tanto das que ficavam no sul como das que ficavam no norte; e começaram a apoderar-se de todas as terras “abandonadas pelos nefitas, bem como das cidades que haviam ficado desertas.

2 Mas eis que não havia animais selvagens nem caça nas terras abandonadas pelos nefitas; e não havia caça para os ladrões, exceto no deserto.

3 E os ladrões não podiam subsistir, a não ser no deserto, por falta de alimento; porque os nefitas haviam deixado suas terras devastadas e haviam reunido seus rebanhos e suas manadas e todos os seus bens; e achavam-se todos em um só grupo.

4 Portanto, os ladrões não tinham oportunidade de roubar e de obter alimento, a não ser batalhando abertamente com os nefitas; e estavam os nefitas reunidos

24a Al. 22:31.

25a GEE Confiança, Confiar.

26a 2 Né. 5:14.

4 1a 3 Né. 3:13–14, 22.

em um só grupo e eram muito numerosos; e haviam reservado para si provisões e cavalos e gado e rebanhos de todo tipo, a fim de poderem subsistir durante sete anos, no curso dos quais tinham a esperança de eliminar os ladrões da face da terra; e assim se passou o décimo oitavo ano.

5 E aconteceu que no décimo nono ano Gidiâni viu que era necessário subir para batalhar contra os nefitas, pois não havia meio de subsistirem, a não ser pilhando e roubando e assassinando.

6 E não se atreviam a espalhar-se pela face da terra a fim de cultivar grãos, temendo que os nefitas os atacassem e matassem; por conseguinte Gidiâni comunicou a seus exércitos que iriam subir para atacar os nefitas naquele ano.

7 E aconteceu que no sexto mês eles subiram para batalhar; e eis que grande e terrível foi o dia em que subiram para batalhar; e achavam-se vestidos segundo o estilo dos ladrões; e tinham uma pele de carneiro ao redor dos lombos e estavam tingidos de sangue e tinham a cabeça rapada e protegida por capacetes; e grande e terrível era a aparência dos exércitos de Gidiâni, por causa de suas armaduras e por acharem-se tingidos de sangue.

8 E aconteceu que quando os exércitos nefitas viram a aparência do exército de Gidiâni, caíram todos por terra clamando ao Senhor seu Deus que os salvasse,

livrando-os das mãos de seus inimigos.

9 E aconteceu que os exércitos de Gidiâni, quando viram isso, começaram a gritar em alta voz por causa de sua alegria, pois acharam que os nefitas haviam caído de medo devido ao terror de seus exércitos.

10 Estavam, porém, enganados, pois os nefitas não os temiam; “temiam sim a seu Deus, a quem suplicaram proteção; portanto, quando os exércitos de Gidiâni se atiraram sobre eles, estavam preparados para enfrentá-los; e receberam-nos na força do Senhor.

11 E nesse sexto mês a batalha começou; e grande e terrível foi a batalha, sim, grande e terrível foi a carnificina, tanto que nunca se soube de carnificina maior entre todo o povo de Leí, desde que haviam deixado Jerusalém.

12 E apesar das “ameaças e juramentos feitos por Gidiâni, eis que os nefitas os derrotaram de tal forma que tiveram de retroceder.

13 E aconteceu que “Gidgidôni ordenou a seus exércitos que os perseguissem até as fronteiras do deserto e que não poupassem quem quer que lhes caísse nas mãos pelo caminho; e assim os perseguiram e mataram até as fronteiras do deserto, para cumprirem as ordens de Gidgidôni.

14 E aconteceu que Gidiâni, que lutara com ousadia, foi perseguido ao fugir; e achando-se fatigado de tanto combater, foi alcançado e

morto. E esse foi o fim de Gidiâni, o ladrão.

15 E aconteceu que os exércitos nefitas voltaram novamente para sua praça forte. E aconteceu que esse décimo nono ano se passou e os ladrões não voltaram a combater; e tampouco voltaram no vigésimo ano.

16 E no vigésimo primeiro ano também não subiram para batalhar, porém subiram por todos os lados, a fim de sitiar o povo de Néfi; pois supunham que, se isolassem os nefitas de suas terras e cercassem-nos de todos os lados e privassem-nos de todos os seus privilégios externos, poderiam fazer com que eles se rendessem segundo seus desejos.

17 Ora, eles haviam nomeado outro chefe, cujo nome era Zemnaria; portanto, foi Zemnaria quem ordenou esse cerco.

18 Mas eis que isso foi vantajoso para os nefitas; pois era impossível aos bandidos manterem o cerco por tempo suficientemente longo para ter qualquer efeito sobre os nefitas, por causa das muitas provisões que eles haviam armazenado,

19 E por causa da escassez de víveres entre os ladrões; pois eis que nada tinham para seu sustento a não ser a carne que obtinham no deserto.

20 E aconteceu que a "caça mingou tanto no deserto, que os ladrões estavam prestes a morrer de fome.

21 E os nefitas faziam contínuas incursões, de dia e à noite, caindo sobre os inimigos e matando-os aos milhares e às dezenas de milhares.

22 E assim se tornou desejo do povo de Zemnaria abandonar seu plano, em virtude da grande destruição que sofriam dia e noite.

23 E aconteceu que Zemnaria deu ordem a seu povo de abandonar o cerco e marchar para as partes mais longínquas da terra do norte.

24 E então Gidgidôni, tendo conhecimento do plano e sabendo da fraqueza deles, por causa da falta de alimento e da grande carnificina havida entre eles, fez sair seus exércitos durante a noite; e cortou-lhes a retirada e colocou seus exércitos no caminho de sua retirada.

25 E isso fizeram durante a noite, adiantando-se aos ladrões, de modo que na manhã seguinte, quando os ladrões principiaram sua marcha, depararam com os exércitos nefitas tanto na vanguarda como na retaguarda.

26 E os ladrões que se achavam ao sul foram também isolados em seus lugares de refúgio. E tudo isto foi feito por ordem de Gidgidôni.

27 E muitos milhares entregaram-se aos nefitas como prisioneiros; e os restantes foram mortos.

28 E capturaram Zemnaria, seu chefe, e enforcaram-no numa árvore, sim, no topo da árvore, até

morrer. E depois de o haverem enforcado até morrer, derrubaram a árvore e gritaram em alta voz, dizendo:

29 Que o Senhor conserve os de seu povo em retidão e santidade de coração; que eles façam cair por terra todos os que procurarem matá-los por causa de poder e combinações secretas, da mesma forma que este homem foi derrubado por terra.

30 E regozijaram-se, clamando outra vez a uma voz: Que o “Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó proteja este povo em retidão, enquanto ^binvocarem o nome do seu Deus pedindo proteção.

31 E aconteceu que, em uníssono, romperam em cânticos e “louvores a seu Deus pelo muito que havia feito por eles, tendo evitado que caíssem nas mãos de seus inimigos.

32 Sim, eles clamaram: “Hosana ao Deus Altíssimo! E eles clamaram: Bendito seja o nome do Senhor Deus ^bTodo-Poderoso, o Deus Altíssimo!

33 E seus corações estavam cheios de alegria, a ponto de verterem muitas lágrimas em virtude da imensa bondade de Deus, livrando-os das mãos de seus inimigos; e sabiam que era por causa de seu arrependimento e de sua humildade que haviam sido livrados de uma destruição eterna.

CAPÍTULO 5

Os nefitas arrependem-se e abandonam seus pecados — Mórmon escreve a história de seu povo e declara-lhes a palavra eterna — Israel será reunida após longa dispersão. Aproximadamente 22–26 d.C.

E ENTÃO eis que não havia uma só alma, entre todos os nefitas, que tivesse a menor dúvida quanto às palavras proferidas por todos os santos profetas; pois todos sabiam ser necessário que elas se cumprissem.

2 E sabiam que era necessário que Cristo tivesse vindo, por causa dos muitos sinais que haviam sido dados segundo as palavras dos profetas; e em virtude das coisas que já haviam acontecido, sabiam que era necessário que se cumprissem todas as coisas, conforme anunciadas.

3 Por conseguinte abandonaram todos os seus pecados e suas abominações e suas libertinagens e serviram a Deus com toda diligência, dia e noite.

4 E então aconteceu que depois de haverem aprisionado os ladrões, não tendo deixado escapar um só dos que não tinham sido mortos, lançaram seus prisioneiros na prisão e fizeram com que a palavra de Deus lhes fosse pregada; e todos os que se arrependeram de seus pecados e fizeram convênio de não mais cometer

30a Al. 29:11.

b Êt. 4:15.

31a Al. 26:8.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

32a GEE Hosana.

b 1 Né. 1:14.

GEE Trindade.

homicídios, foram postos em “liberdade.

5 Todos os que não fizeram convênio, porém, e que continuaram a ter no coração aqueles assassinatos secretos, sim, todos os que continuaram proferindo ameaças contra seus irmãos, foram condenados e punidos de conformidade com a lei.

6 E assim acabaram com todas essas combinações iníquas e secretas e abomináveis, pelas quais tantas iniquidades e tantos assassinatos foram cometidos.

7 E assim se passou o “vigésimo segundo ano e também o vigésimo terceiro ano e o vigésimo quarto e o vigésimo quinto; e assim se passaram vinte e cinco anos.

8 E haviam sucedido muitas coisas que, aos olhos de alguns, seriam grandes e maravilhosas; não obstante, todas elas não podem ser escritas neste livro; sim, este livro não pode conter nem a “centésima parte do que aconteceu entre tanta gente no espaço de vinte e cinco anos;

9 Mas eis que existem outros “registros que contêm todos os feitos deste povo; e uma narração mais curta, porém verdadeira, foi feita por Néfi.

10 Por conseguinte fiz meu registro dessas coisas segundo o registro de Néfi, que foi gravado nas placas chamadas placas de Néfi.

11 E eis que faço o relato em

placas que preparei com minhas próprias mãos.

12 E eis que me chamo “Mórmon, por causa da ^bterra de Mórmon, a terra onde Alma organizou a igreja entre o povo, sim, a primeira igreja que foi organizada entre eles depois de sua transgressão.

13 Eis que sou discípulo de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Fui por ele chamado para anunciar sua palavra ao povo, a fim de que tenham vida eterna.

14 E tornou-se necessário que eu, de acordo com a vontade de Deus de que as orações dos que morreram, que eram santos, fossem cumpridas segundo sua fé, fizesse um “registro das coisas que aconteceram —

15 Sim, um pequeno registro do que ocorreu desde o tempo em que Leí saiu de Jerusalém até agora.

16 Portanto, faço meu registro de acordo com os relatos daqueles que me antecederam, até o começo de meus dias.

17 E depois farei um “registro das coisas que vi com meus próprios olhos.

18 E sei que o registro que faço é exato e verdadeiro; não obstante, há muitas coisas que, segundo nossa linguagem, não somos capazes de “escrever.

19 E agora dou por terminados os meus dizeres no que me

5 4a GEE Liberdade, Livre.

7a 3 Né. 2:8.

8a 3 Né. 26:6-12.

9a Hel. 3:13-15.

12a Mór. 1:1-5.

b Mos. 18:4;

Al. 5:3.

14a En. 1:13-18;

D&C 3:19-20.

17a Mór. 1:1.

18a Ét. 12:25.

concernem; e prossigo fazendo o meu relato das coisas sucedidas antes de mim.

20 Eu sou Mórmon, descendente direto de Leí. Tenho motivos para bendizer meu Deus e meu Salvador Jesus Cristo, que trouxe nossos pais da terra de Jerusalém (e “ninguém o soube, a não ser ele mesmo e aqueles que tirou daquela terra) e deu a mim e a meu povo tanto conhecimento para a salvação de nossa alma.

21 Certamente ele abençoou a “casa de ^bJacó e tem sido “misericordioso com os descendentes de José.

22 E “enquanto os filhos de Leí guardaram seus mandamentos, ele abençoou-os e fê-los prosperar segundo a sua palavra.

23 Sim, e sem dúvida fará com que um “remanescente dos descendentes de José tenha ^bconhecimento do Senhor seu Deus.

24 E tão certo como vive, o Senhor “reunirá, das quatro partes da Terra, todo o remanescente dos descendentes de Jacó que estão dispersos sobre toda a face da Terra.

25 E como fez convênio com toda a casa de Jacó, então o convênio que fez com a casa de Jacó será cumprido no seu devido tempo, para que seja “restituído a toda a casa de Jacó o conhecimento do convênio que fez com eles.

26 E então hão de “conhecer o

seu Redentor, que é Jesus Cristo, o Filho de Deus; e então serão coligados dos quatro cantos do mundo para suas próprias terras, de onde foram dispersados; sim, tão certo como vive o Senhor, assim sucederá. Amém.

CAPÍTULO 6

Os nefitas prosperam — Surgem orgulho, riquezas e distinção de classes — A Igreja é dividida por dissensões — Satanás leva o povo a rebelar-se abertamente — Muitos profetas proclamam o arrependimento e são mortos — Seus assassinos conspiram para apoderar-se do governo. Aproximadamente 26–30 d.C.

E ENTÃO aconteceu, no vigésimo sexto ano, que os nefitas regressaram às suas terras, cada homem com a sua família, os seus rebanhos e as suas manadas, os seus cavalos e o seu gado, e todas as coisas que lhes pertenciam.

2 E aconteceu que não haviam consumido todas as suas provisões; portanto, levaram consigo tudo que não haviam consumido: todos os seus grãos de toda espécie e seu ouro e sua prata e todas as suas coisas preciosas; e voltaram para suas próprias terras e possessões, tanto no norte como no sul, tanto na terra do norte como na terra do sul.

3 E concederam aos ladrões — que haviam feito convênio de

20a 1 Né. 4:36.

21a GEE Israel.

b Gên. 32:28.

c Deut. 33:13–17.

22a 2 Né. 1:20.

23a Al. 46:24.

b 2 Né. 3:12.

24a GEE Israel — Coligação

de Israel.

25a 3 Né. 16:5.

26a 2 Né. 30:5–8;

3 Né. 20:29–34.

manter a paz na terra, que desejavam permanecer lamanitas — terras segundo seu número, a fim de que pudessem subsistir com seu trabalho; e assim estabeleceram a paz em toda a terra.

4 E novamente começaram a prosperar e a tornar-se grandes; e passaram-se o vigésimo sexto e o vigésimo sétimo ano, reinando grande ordem na terra; e haviam estabelecido suas leis com equidade e justiça.

5 Ora, nada havia em toda a terra que impedisse o povo de prosperar continuamente, a não ser que caísse em transgressão.

6 E foram Gidgidôni e o juiz, Laconeu, e os que haviam sido nomeados chefes, que estabeleceram esta grande paz na terra.

7 E aconteceu que foram construídas muitas cidades novas e restauradas muitas cidades antigas.

8 E abriram-se muitas estradas e foram feitos muitos caminhos que iam de cidade a cidade e de terra a terra e de lugar a lugar.

9 E assim se passou o vigésimo oitavo ano; e o povo teve paz contínua.

10 Mas aconteceu que no vigésimo nono ano começaram a surgir algumas disputas no meio do povo; e alguns se encheram de “orgulho e ostentação, em virtude de suas imensas riquezas, sim, a ponto de provocarem grandes perseguições;

11 Pois havia muitos mercadores na terra, e também muitos advogados, e muitos oficiais.

12 E começou o povo a ser distinguido por classes, segundo as suas “riquezas e oportunidades de instrução; sim, alguns eram ignorantes por causa de sua pobreza, e outros recebiam muita instrução por causa de sua opulência.

13 Alguns se exaltavam em seu orgulho e outros eram extremamente humildes; alguns respondiam injúria com injúria, enquanto outros sofriam ultrajes e “perseguições e toda espécie de aflições, sem ^brevidar; e eram humildes e penitentes diante de Deus.

14 E assim surgiu uma grande desigualdade em toda a terra, de modo que a igreja começou a decair; sim, tanto que, no trigésimo ano, a igreja se dissolveu em toda a terra, salvo entre alguns lamanitas que se haviam convertido à verdadeira fé; e não se afastaram dela, pois eram firmes e constantes e inabaláveis, desejando guardar com todo o “empenho os mandamentos do Senhor.

15 Ora, a causa da iniquidade do povo era esta — Satanás tinha grande poder para induzir o povo a entregar-se a toda sorte de iniquidades e a encher-se de orgulho, tentando-os a buscarem poder e autoridade e riquezas e as coisas vãs do mundo.

6 10a GEE Orgulho.
12a 1 Tim. 6:17–19;
Hel. 4:12.

13a GEE Perseguição,
Perseguir.
b Mt. 5:39;

4 Né. 1:34;
D&C 98:23–25.
14a GEE Diligência.

16 E assim Satanás desencami-nhou o coração do povo para que cometessem toda sorte de iniquidades; de modo que não houve paz senão por poucos anos.

17 E assim, no começo do trigé-simo ano — tendo o povo sido en-tregue durante um grande espaço de tempo às “tentações do diabo, sendo levado para onde ele desejava e praticando toda sorte de abominações que ele desejava — e assim, no começo deste trigésimo ano achavam-se num estado de terrível iniquidade.

18 Ora, eles não pecavam por “ignorância, porque conheciam a vontade de Deus relativa a eles, pois fora-lhes ensinada; portan-to, voluntariamente se ^brebelaram contra Deus.

19 Ora, isto foi nos dias de La-coneu, filho de Laconeu, pois La-coneu ocupava o cargo de seu pai e governava o povo naquele ano.

20 E começaram a aparecer entre o povo, por toda a terra, homens “inspirados pelo céu, pregando e testificando ousadamente sobre os pecados e iniquidades do povo e testificando a respeito da redenção que o Senhor faria por seu povo, ou, em outras palavras, a ressurreição de Cristo; e testifi-caram intrepidamente sobre sua ^bmorte e seus padecimentos.

21 Ora, havia muita gente ex-cessivamente irada por causa dos que testificavam essas coisas; e os

que se iravam eram principalmen-te os juízes superiores, e os que “havia sido sumos sacerdotes e advogados; sim, todos os advoga-dos estavam irados contra os que testificavam essas coisas.

22 Ora, não havia advogado al-gum nem juiz nem sumo sacer-dote que tivesse poder para con-denar uma pessoa à morte, a não ser que sua condenação fosse as-sinada pelo governador da terra.

23 Ora, muitos dos que haviam testificado intrepidamente sobre as coisas referentes a Cristo foram presos e executados secretamen-te pelos juízes, de modo que o conhecimento de sua morte não chegou ao governador da terra senão depois de estarem mortos.

24 Ora, eis que isso era contrário às leis da terra, que se executasse qualquer homem sem autorização do governador da terra.

25 Portanto, foi feita uma quei-xa ao governador, na terra de Zaraenla, contra os juízes que haviam condenado à morte os profetas do Senhor, em desacor-do com a lei.

26 Ora, aconteceu que eles foram presos e levados à presença do juiz, a fim de serem julgados pelo crime que haviam cometido, de acordo com a ^alei que havia sido estabelecida pelo povo.

27 Ora, aconteceu que aqueles juízes tinham muitos amigos e parentes; e os demais, sim, quase

17a GEE Tentação, Tentar.

18a Mos. 3:11.

b GEE Rebelião, Rebelião.

20a GEE Inspiração,

Inspirar;

Profeta.

b GEE Crucificação;

Expição, Expiar.

21a D&C 121:36–37.

GEE Apostasia.

26a Mos. 29:25;

Al. 1:14.

todos os advogados e sumos sacerdotes reuniram-se e aliaram-se aos parentes dos juizes que iam ser julgados de acordo com a lei.

28 E fizeram “convênio uns com os outros, sim, aquele convênio que lhes fora transmitido pelos antigos, o qual fora dado e ministrado pelo ^bdiabo, de se unirem contra toda retidão.

29 Portanto, se uniram contra o povo do Senhor e fizeram convênio de destruí-los e de libertar os culpados dos assassinatos das garras da justiça, a qual estava prestes a ser aplicada de acordo com a lei.

30 E desafiaram a lei e os direitos de seu país; e fizeram convênio entre si de destruir o governador e estabelecer um “rei na terra, a fim de que não fosse mais uma terra livre, mas que ficasse sujeita a reis.

CAPÍTULO 7

O juiz supremo é assassinado, o governo é destruído e o povo divide-se em tribos — Jacó, um anti-Cristo, torna-se rei de uma coligação de tribos — Néfi prega arrependimento e fé em Cristo — Recebe diariamente o ministério de anjos e levanta seu irmão dentre os mortos — Muitos se arrependem e são batizados. Aproximadamente 30–33 d.C.

ORA, eis que vos mostrarei que não estabeleceram um rei na terra; mas nesse mesmo ano, sim, no

trigésimo ano, destruíram, sim, assassinaram o juiz supremo da terra na cadeira de juiz.

2 E os do povo dividiram-se, uns contra os outros; e separaram-se em tribos, cada homem segundo sua família, parentes e amigos; e assim destruíram o governo da terra.

3 E cada tribo nomeou um chefe ou comandante; e assim se converteram em tribos e chefes de tribos.

4 Ora, eis que não havia homem algum entre eles que não tivesse uma grande família e muitos parentes e amigos; portanto, suas tribos tornaram-se sumamente grandes.

5 Ora, tudo isto foi feito sem que ainda houvesse guerras entre eles; e toda essa iniquidade caíra sobre o povo porque eles “se submeteram ao poder de Satanás.

6 E os regulamentos do governo foram destruídos devido às “combinações secretas de amigos e parentes dos que haviam assassinado os profetas.

7 E causaram grande contenda na terra, de tal forma que a parte mais justa do povo se tornara quase toda iníqua; sim, havia poucos homens justos entre eles.

8 E assim, não haviam transcorrido seis anos e a maior parte do povo já se desviara de sua retidão, como o cão que torna a seu “vômito ou como a porca, ao seu chafurdar na lama.

28a GEE Combinações Secretas.
b Hel. 6:26–30.

30a 1 Sam. 8:5–7; Al. 51:5.
7 5a Rom. 6:13–16;
Al. 10:25.

6a 2 Né. 9:9.
8a Prov. 26:11;
2 Ped. 2:22.

9 Ora, os dessa combinação secreta, que tanta iniquidade havia trazido ao povo, reuniram-se e puseram como seu chefe um homem a quem chamavam Jacó;

10 E chamaram-no rei; portanto, tornou-se rei desse bando iníquo; e ele era um dos principais entre os que haviam votado contra os profetas que testificaram acerca de Jesus.

11 E aconteceu não serem eles tão numerosos como as tribos do povo, que estavam unidas salvo no tocante às leis, que eram estabelecidas pelos respectivos chefes, cada qual segundo sua tribo; contudo, eram inimigos; embora não fossem um povo justo, estavam, entretanto, unidos em seu ódio contra os que haviam feito convênio de destruir o governo.

12 Portanto, Jacó, sendo rei do bando e vendo que seus inimigos eram muito mais numerosos que eles, ordenou a seu povo que se refugiasse na parte mais longínqua do norte; e que lá se estabelecesse um “reino para eles até que os dissidentes se unissem a eles (porque os lisonjeava, dizendo que haveria muitos dissidentes) e se tornassem suficientemente fortes para lutar contra as tribos do povo. E assim fizeram.

13 E tão rápida foi sua marcha, que logo se viram fora do alcance do povo, que não pôde detê-los. E assim terminou o trigésimo ano; e essa era a condição do povo de Néfi.

14 E aconteceu que no trigésimo primeiro ano estavam divididos em tribos, cada homem de acordo com a sua família, parentes e amigos; contudo, haviam feito um tratado de não guerrearem uns contra os outros; mas não estavam unidos no tocante às suas leis e à sua forma de governo, porque se haviam organizado segundo a vontade de seus chefes e seus comandantes. Instituíram, porém, leis muito estritas, de que nenhuma tribo deveria ofender outra, de modo que, até certo ponto, tiveram paz na terra; não obstante, seu o coração havia-se desviado do Senhor seu Deus, e apedrejaram os profetas, expulsando-os de seu meio.

15 E aconteceu que “Néfi — tendo sido visitado por anjos e também pela voz do Senhor; tendo, portanto, visto anjos e sendo testemunha ocular; e tendo recebido poder, a fim de que soubesse a respeito do ministério de Cristo; e sendo também testemunha ocular do rápido retorno do povo, da retidão para a iniquidade e abominações;

16 Assim, aflito com a dureza do coração deles e a cegueira de sua mente — foi para o meio deles naquele mesmo ano e começou a pregar ousadamente o arrependimento e a remissão de pecados pela fé no Senhor Jesus Cristo.

17 E ensinou-lhes muitas coisas; e como todas elas não podem ser escritas e parte delas não bastaria,

não foram, portanto, escritas neste livro. E Néfi ensinou com “poder e grande autoridade.

18 E aconteceu que se zangaram com ele porque tinha maior poder do que eles, sendo-lhes “impossível não crer em suas palavras, porquanto tão grande era sua fé no Senhor Jesus Cristo que diariamente recebia o ministério de anjos.

19 E em nome de Jesus expulsava demônios e “espíritos imundos; e até seu irmão ele levantou dentre os mortos, depois de haver sido apedrejado e morto pelo povo.

20 E o povo viu e testemunhou isso e irou-se contra ele por causa de seu poder; e ele fez também “muitos outros milagres à vista do povo, em nome de Jesus.

21 E aconteceu que se passou o trigésimo primeiro ano e apenas poucos foram convertidos ao Senhor; mas todos os que se converteram demonstraram ao povo, sinceramente, que tinham sido visitados pelo poder e pelo Espírito de Deus que estava em Jesus Cristo, em quem acreditavam.

22 E todos aqueles de quem haviam sido expulsos demônios e que haviam sido curados de suas doenças e enfermidades, manifestaram ao povo com toda a sinceridade que o Espírito de Deus agira sobre eles e que haviam sido curados; e também mostraram

sinais e fizeram alguns milagres entre o povo.

23 Assim também se passou o trigésimo segundo ano. E Néfi clamou ao povo, no princípio do trigésimo terceiro ano, e pregou-lhes arrependimento e remissão de pecados.

24 Ora, quisera também que recordásseis que não houve, dentre os que se arrependeram, quem não tivesse sido “batizado com água.

25 Portanto, Néfi ordenou homens a este ministério, a fim de que todos os que viessem a eles fossem batizados com água; e isto como prova e testemunho, perante Deus e para o povo, de que se haviam arrependido e recebido a “remissão de seus pecados.

26 E no princípio desse ano muitos receberam o batismo do arrependimento; e assim se passou a maior parte do ano.

CAPÍTULO 8

Tempestades, terremotos, incêndios, furacões e cataclismos atestam a crucificação de Cristo — Muita gente é morta — Trevas cobrem a terra por três dias — Os sobreviventes lamentam seu destino. Aproximadamente 33–34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que, segundo nosso registro, e sabemos que nosso registro é verdadeiro, pois eis que foi feito por um homem

17a GEE Poder.

18a 2 Né. 33:1; Al. 4:19.

19a GEE Espírito —

Espíritos maus.

20a 3 Né. 8:1.

24a GEE Batismo, Batizar.

25a D&C 20:37.

GEE Remissão de Pecados.

justo — pois em verdade fez muitos “milagres em ^bnome de Jesus; e nenhum homem havia que pudesse fazer um milagre em nome de Jesus, se não estivesse completamente limpo de suas iniquidades —

2 E então aconteceu, se não houve equívoco na maneira pela qual esse homem calculou nosso tempo, que se passou o “trigésimo terceiro ano;

3 E o povo começou a esperar com grande ansiedade o sinal que havia sido anunciado pelo profeta Samuel, o lamanita, sim, a época em que deveria haver “trevas durante três dias na face da terra.

4 E começou a haver grandes dúvidas e disputas entre o povo, apesar dos muitos “sinais já manifestados.

5 E aconteceu que no trigésimo quarto ano, no primeiro mês, no quarto dia do mês, levantou-se uma grande tormenta como nunca antes havia sido vista em toda a terra.

6 E houve também uma grande e terrível tempestade; e houve terríveis “trovões que ^bsacudiram toda a terra como se ela fosse rachar-se ao meio.

7 E houve relâmpagos tão resplandecentes como nunca vistos em toda a terra.

8 E a “cidade de Zaraenla incendiou-se.

9 E a cidade de Morôni submergiu nas profundezas do mar e seus habitantes afogaram-se.

10 E a terra cobriu a cidade de Moronia, de modo que em lugar da cidade apareceu uma grande montanha.

11 E houve uma grande e terrível destruição na terra do sul.

12 Mas eis que houve uma destruição muito maior e mais terrível na terra do norte; pois eis que toda a face da terra foi mudada por causa da tempestade e dos furacões e dos trovões e relâmpagos e dos violentos tremores de toda a terra.

13 E romperam-se os “caminhos, desnivelaram-se as estradas e muitos lugares planos tornaram-se acidentados.

14 E muitas cidades grandes e importantes foram “tragadas e muitas se incendiaram e muitas foram sacudidas até que seus edifícios ruíram; e seus habitantes foram mortos e os lugares ficaram devastados.

15 E algumas cidades permaneceram; mas sofreram grandes danos e muitos de seus habitantes foram mortos.

16 E houve alguns que foram levados pelo furacão e, onde foram parar, ninguém sabe; sabe-se apenas que foram levados.

17 E assim a face de toda a terra ficou desfigurada, em virtude das

8 1a 3 Né. 7:19-20;
Mórm. 9:18-19.
b At. 3:6; Jacó 4:6.
2a 3 Né. 2:8.
3a 1 Né. 19:10;

Hel. 14:20, 27;
3 Né. 10:9.
4a GEE Crucificação.
6a 1 Né. 19:11;
Hel. 14:21.

b Mt. 27:45, 50-51.
8a 4 Né. 1:7-8.
13a Hel. 14:24;
3 Né. 6:8.
14a 1 Né. 12:4.

tempestades e trovões e relâmpagos e tremores de terra.

18 E eis que as ^arochas se fenderam ao meio; elas foram despedaçadas em toda a face da terra, de tal forma que foram encontradas em fragmentos e rachadas e partidas em toda a face da terra.

19 E aconteceu que quando cessaram os trovões e os relâmpagos e a tormenta e a tempestade e os tremores de terra — pois eis que duraram cerca de “três horas, sendo dito por alguns que duraram mais tempo; contudo, todas essas coisas grandes e terríveis duraram cerca de três horas — e então, eis que houve trevas sobre a face da terra.

20 E aconteceu que houve trevas espessas sobre toda a face da terra, de modo que todos os habitantes que não haviam caído podiam ^asentir o ^bvapor da escuridão.

21 E por causa da escuridão não podia haver luz nem velas nem tochas; nem conseguiram fazer fogo com sua lenha fina e extremamente seca, de modo que luz nenhuma foi possível haver.

22 E não se via luz alguma nem fogo nem lampejo nem o sol nem a lua nem as estrelas, tal a densidade dos vapores de escuridão que estavam sobre a face da terra.

23 E aconteceu que essas trevas duraram pelo espaço de “três dias, nos quais não foi vista luz alguma; e houve grandes lamentações

e gemidos e pranto entre todo o povo, continuamente; sim, grandes foram os gemidos do povo por causa das trevas e da grande destruição que sobreviera.

24 E em um lugar eles foram ouvidos lamentando-se e dizendo: Oh! Se nos tivéssemos arrependido antes deste grande e terrível dia, nossos irmãos teriam sido poupados e não teriam sido queimados naquela grande cidade de ^aZaraenla.

25 E em outro lugar eles foram ouvidos queixando-se e lamentando-se, dizendo: Oh! Se nos tivéssemos arrependido antes deste grande e terrível dia e não tivéssemos matado, apedrejado e expulsado os profetas; então nossas mães e nossas belas filhas e nossos filhos teriam sido poupados e não teriam sido enterrados naquela grande cidade de Moronia. E assim, grandes e terríveis foram os gemidos do povo.

CAPÍTULO 9

Na escuridão, a voz de Cristo proclama a destruição de muita gente e de cidades, devido a suas iniquidades — Ele também proclama Sua divindade, anuncia que a lei de Moisés foi cumprida e convida os homens a virem a Ele e serem salvos. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que se ouviu uma ^avoz entre todos os habitantes da

18a Hel. 14:21–22.

19a Lc. 23:44.

20a Êx. 10:21–22.

b 1 Né. 12:5; 19:11.

23a 1 Né. 19:10.

24a Hel. 13:12.

9 1a 1 Né. 19:11;

3 Né. 11:10.

terra, em toda a face desta terra, clamando:

2 Ai, ai, ai deste povo! ^aAi dos habitantes de toda a Terra, a não ser que se arrependam; porque o diabo ^bri e seus anjos se regozijam em virtude da morte dos belos filhos e filhas de meu povo; e caíram por causa de suas iniquidades e abominações!

3 Eis que eu queimei com fogo aquela grande cidade de Zaraenla e seus habitantes.

4 E eis que fiz com que a grande cidade de Morôni afundasse nas profundezas do mar e seus habitantes se afogassem.

5 E eis que cobri de terra a grande cidade de Moronia e seus habitantes, para esconder suas iniquidades e suas abominações de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

6 E eis que fiz com que a cidade de Gilgal afundasse e seus habitantes fossem sepultados nas profundezas da terra;

7 Sim, e a cidade de Onia e seus habitantes, a cidade de Mocum e seus habitantes e a cidade de Jerusalém e seus habitantes; e fiz com que subissem as ^aáguas e ocupassem o seu lugar para esconder suas iniquidades e abominações de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

8 E eis que fiz com que a cidade

de Gadiândi e a cidade de Gadiomna e a cidade de Jacó e a cidade de Gingimno afundassem; e fiz com que, em seu lugar, aparecessem ^acolinas e vales; e enterrei seus habitantes nas profundezas da terra para esconder de minha face suas iniquidades e abominações, para que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

9 E eis que fiz com que a grande cidade de Jacobugate, que era habitada pelo povo do rei Jacó, fosse incendiada por causa de seus pecados e de suas iniquidades, que sobrepujavam toda a iniquidade de toda a terra por causa de seus ^aassassinatos e combinações secretas; pois foram eles que destruíram a paz de meu povo e o governo da terra; por essa razão fiz com que fossem queimados, para ^bvarrê-los de minha presença, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

10 E eis que fiz destruir com fogo a cidade de Lamã e a cidade de Jós e a cidade de Gade e a cidade de Quiscúmen e seus habitantes, por causa de sua iniquidade ao expulsar os profetas e apedrejar aqueles que envie para declarar-lhes suas iniquidades e abominações.

11 E porque expulsaram todos, de modo que não havia um justo entre eles, fiz descer ^afogo sobre eles e destruí-os, para que suas

2a Mt. 11:20–21.

b Moís. 7:26.

7a Eze. 26:19.

8a 1 Né. 19:11.

9a Hel. 6:17–18, 21.

b Mos. 12:8.

11a 2 Re. 1:9–16;

Hel. 13:13.

iniquidades e abominações fossem escondidas de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos que lhes envie, não mais a mim clamasse ^bda terra contra eles.

12 E ^amuitas grandes destruições fiz com que fossem infligidas a esta terra e a este povo, por causa de suas iniquidades e abominações.

13 Ó vós todos, que fostes ^apoupados porque éreis mais justos do que eles, não vovereis a mim agora, arrependendo-vos de vossos pecados e convertendo-vos, para que eu vos ^bcure?

14 Sim, em verdade vos digo que, se ^avierdes a mim, tereis ^bvida eterna. Eis que meu ^cbraço de misericórdia está estendido para vós e aquele que vier, eu o receberei; e benditos são os que vêm a mim.

15 Eis que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu ^acriei os céus e a Terra e todas as coisas que neles há. Eu estava com o Pai desde o princípio. ^bEstou no Pai e o Pai está em mim; e em mim o Pai glorificou seu nome.

16 Vim aos meus e os meus ^anão me receberam. E as escrituras

relativas a minha vinda cumpriram-se.

17 E a todos os que me receberam ^apermiti que se tornassem os filhos de Deus; e o mesmo farei a todos os que crerem em meu nome, pois eis que por mim vem a ^bredenção e em mim cumpriu-se a ^clei de Moisés.

18 Eu sou a ^aluz e a vida do mundo, sou ^bAlfa e Ômega, o princípio e o fim.

19 E vós ^anão me oferecereis mais derramamento de sangue; sim, vossos sacrifícios e holocaustos cessarão, porque não aceitarei qualquer dos vossos sacrifícios e holocaustos.

20 E oferecer-me-eis como ^asacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que a mim vier com um coração quebrantado e um espírito contrito, eu ^bbatizarei com fogo e com o Espírito Santo, como os lamanitas que, por causa de sua fé em mim na época de sua conversão, foram batizados com fogo e com o Espírito Santo e não o souberam.

21 Eis que vim ao mundo para trazer redenção ao mundo e salvar o mundo do pecado.

22 Portanto, todos aqueles que

11 *b* Gên. 4:10.

12 *a* 3 Né. 8:8-10, 14.

13 *a* 3 Né. 10:12.

b Jer. 3:22;

3 Né. 18:32.

14 *a* 2 Né. 26:24-28;

Al. 5:33-36.

b Jo. 3:16.

c Al. 19:36.

15 *a* Jo. 1:1-3;

Col. 1:16;

Hel. 14:12;

Ét. 4:7;

D&C 14:9.

b Jo. 17:20-22;

3 Né. 11:27; 19:23, 29.

16 *a* Jo. 1:11;

D&C 6:21.

17 *a* Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de

Deus;

Homem, Homens —

Seu potencial de se

tornar como o Pai

Celestial.

b GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

c 3 Né. 12:19, 46-47;

15:2-9.

18 *a* GEE Luz, Luz de Cristo.

b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

19 *a* Al. 34:13.

20 *a* 3 Né. 12:19;

D&C 20:37.

b 2 Né. 31:13-14.

se “arrependerem e vierem a mim como ^bcriancinhas, eu os receberei, pois deles é o reino de Deus. Eis que por eles ^cdei a vida e tornei a tomá-la; portanto, arrependei-vos e vinde a mim, ó vós, confins da Terra, e salvai-vos.

CAPÍTULO 10

Há silêncio na terra por muitas horas — A voz de Cristo promete reunir Seu povo como uma galinha ajunta seus pintos — A parte mais justa do povo foi preservada. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ENTÃO eis que aconteceu que todo o povo da terra ouviu estas palavras e testemunhou-as. E após estas palavras, houve silêncio na terra pelo espaço de muitas horas;

2 Pois tão grande foi o espanto do povo que todos cessaram de lamentar-se e gemer pela perda de seus parentes que haviam perecido; portanto, houve silêncio em toda a terra pelo espaço de muitas horas.

3 E aconteceu que novamente o povo ouviu uma voz; e todo o povo ouviu-a e deu testemunho dela, que dizia:

4 Ó povo destas “grandes cidades que caíram, que sois descendentes de Jacó, sim, que sois da

casa de Israel, quantas vezes vos ajuntei como a galinha ajunta seus pintos sob as asas e ^balimentei-vos!

5 E novamente, “quantas vezes vos quis ajuntar como a galinha ajunta seus pintos sob as asas, sim, ó povo da casa de Israel que haveis caído; sim, ó povo da casa de Israel, vós que habitais em Jerusalém, assim como vós que haveis caído; sim, quantas vezes quis ajuntar-vos como a galinha ajunta os seus pintos e não quisestes.

6 Ó vós, casa de Israel a quem “poupei, quantas vezes vos ajuntarei como a galinha ajunta seus pintos sob as asas, se vos arrependerdes e ^bvoltardes a mim com firme propósito de ^ccoração!

7 Mas se não o fizerdes, ó casa de Israel, os lugares de vossas moradas ficarão desolados até a época em que se cumpra o “convênio que fiz com vossos pais.

8 E então aconteceu que depois de ter ouvido essas palavras, eis que o povo começou a chorar e a gemer novamente por causa da perda de seus parentes e amigos.

9 E aconteceu que assim se passaram os três dias. E era de manhã e dissipou-se a “escuridão da face da terra e a terra cessou de tremer e as rochas cessaram de fender-se;

22a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Mc. 10:15;
Mos. 3:19;
3 Né. 11:37–38.
c Jo. 10:15–18.

10 4a 3 Né. 8:14.
b 1 Né. 17:3.
5a Mt. 23:37;
D&C 43:24–25.
6a 3 Né. 9:13.
b 1 Sam. 7:3;

Hel. 13:11;
3 Né. 24:7.
c Eze. 36:26.
7a GEE Convênio.
9a 3 Né. 8:19.

e cessaram os espantosos gemidos e todos os barulhos tumultuosos terminaram.

10 E a terra ajuntou-se novamente e firmou-se; e cessaram os lamentos e o pranto e os gemidos daqueles que estavam vivos; e seu pranto transformou-se em alegria e suas lamentações em louvores e graças ao Senhor Jesus Cristo, seu Redentor.

11 E até aqui se “cumpriram as escrituras proferidas pelos profetas.

12 E foi a parte “mais justa do povo que se salvou; e foram aqueles que receberam os profetas e não os apedrejaram; e foram aqueles que não haviam derramado o sangue dos santos, que foram poupados.

13 E foram poupados e não foram tragados nem sepultados pela terra; e não se afogaram nas profundezas do mar; e não foram queimados pelo fogo nem esmagados até morrer; e não foram arrebataados pelo furacão nem foram sufocados pelo vapor da fumaça e da escuridão.

14 E agora, quem ler que entenda; e quem tiver as escrituras, que as “examine e veja e considere se todas essas mortes e destruições por fogo e por fumaça e por tempestades e por furacões e por ^baberturas na terra para tragá-los, e todas essas coisas não são para

cumprir as profecias de muitos dos santos profetas.

15 Eis que vos digo: Sim, muitos testificaram essas coisas na vinda de Cristo e foram “mortos porque testificaram essas coisas.

16 Sim, o profeta “Zenos testificou essas coisas e também Zenoque falou a respeito dessas coisas, porque testificaram particularmente sobre nós, que somos os remanescentes de sua posteridade.

17 Eis que nosso pai Jacó também testificou a respeito de um “remanescente da posteridade de José. E eis que não somos nós um remanescente da posteridade de José? E estas coisas que testificam sobre nós não estão escritas nas placas de latão que nosso pai Leí trouxe de Jerusalém?

18 E aconteceu que no fim do trigésimo quarto ano, eis que vos mostrarei que os do povo de Néfi que foram poupados, bem como aqueles que haviam sido chamados lamanitas, que haviam sido poupados, receberam muitos favores e muitas bênçãos foram derramadas sobre sua cabeça, de tal forma que, pouco depois de sua “ascensão ao céu, Cristo verdadeiramente se manifestou a eles —

19 “Mostrando-lhes seu corpo e ministrando entre eles; e um relato de seu ministério será feito mais adiante. Portanto, concluo as minhas palavras por agora.

11a At. 3:18-20.

12a 2 Né. 26:8;
3 Né. 9:13.

14a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b 1 Né. 19:11;

2 Né. 26:5.

15a GEE Mártir, Martírio.

16a Hel. 8:19-20.

17a 2 Né. 3:4-5;

Al. 46:24;

3 Né. 5:23-24.

18a At. 1:9-11.

19a 3 Né. 11:12-15.

Jesus Cristo mostrou-se ao povo de Néfi enquanto a multidão se achava reunida na terra de Abundância e ministrou entre eles; e desta forma mostrou-se a eles.

Abrangendo os capítulos 11 a 26.

CAPÍTULO 11

O Pai dá testemunho de Seu Filho Amado — Cristo aparece e proclama a Sua Expição — O povo apalpa as marcas em Suas mãos, pés e lado — Eles clamam Hosana — Ele determina o modo e método de batismo — O Espírito de contenda é do diabo — A doutrina de Cristo é que os homens devem arrepender-se, ser batizados e receber o Espírito Santo. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que se havia reunido uma grande multidão do povo de Néfi nos arredores do templo que ficava na terra de Abundância; e estavam maravilhados e surpresos e mostravam uns aos outros a “grande e maravilhosa transformação que havia ocorrido.

2 E também conversavam sobre esse Jesus Cristo, de cuja morte haviam recebido o “sinal.

3 E aconteceu que enquanto estavam assim conversando uns com os outros, ouviram uma “voz que parecia vir do céu; e olharam em todas as direções, porque não entendiam a voz que ouviam; e

não era uma voz áspera nem forte; entretanto, apesar de ser uma ^bvoz mansa, penetrava-lhes até o âmago, de modo que não havia parte de seu corpo que não tremesse; sim, penetrou-lhes na própria alma e fez-lhes arder o coração.

4 E aconteceu que tornaram a ouvir a voz e não a compreenderam.

5 E novamente, pela terceira vez, ouviram a voz e aguçaram os ouvidos para escutá-la; e seus olhos estavam voltados para o lugar de onde vinha o som; e olhavam fixamente para o céu, de onde vinha o som.

6 E eis que na terceira vez compreenderam a voz que ouviram; e ela lhes dizia:

7 Eis aqui meu “Filho Amado, ^bem quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome — ouvi-o.

8 E aconteceu que, ao entenderem, voltaram outra vez os olhos para o céu; e eis que “viram um Homem descendo do céu; e ele estava vestido com uma túnica branca; e ele desceu e colocou-se no meio deles; e os olhos de toda a multidão estavam voltados para ele e não se atreviam a abrir a boca, nem sequer uns para os outros; e não sabiam o que aquilo significava, porque supunham que era um anjo que lhes aparecera.

11 1a 3 Né. 8:11-14.
2a Hel. 14:20-27.
3a Deut. 4:33-36;
Hel. 5:29-33.

b 1 Re. 19:11-13;
D&C 85:6.
7a Mt. 3:17; 17:5;
JS—H 1:17.

b 3 Né. 9:15.
8a 1 Né. 12:6;
2 Né. 26:1.

9 E aconteceu que ele estendeu a mão e falou ao povo, dizendo:

10 Eis que eu sou Jesus Cristo, cuja vinda ao mundo foi testemunhada pelos profetas.

11 E eis que eu sou a ^aluz e a vida do mundo; e bebi da ^btaça amarga que o Pai me deu e glorifiquei o Pai, ^ctomando sobre mim os pecados do mundo, no que me submeti à ^dvontade do Pai em todas as coisas desde o princípio.

12 E aconteceu que quando Jesus pronunciou estas palavras, toda a multidão caiu por terra; porque se lembraram de que havia sido ^aprofetizado entre eles que Cristo lhes apareceria depois de sua ascensão ao céu.

13 E aconteceu que o Senhor lhes falou, dizendo:

14 Levantai-vos e aproximai-vos de mim, para que possais ^ameter as mãos no meu lado e também ^bapalpar as marcas dos cravos em minhas mãos e em meus pés, a fim de que saibais que eu sou o ^cDeus de Israel e o Deus de toda a ^dTerra e fui morto pelos pecados do mundo.

15 E aconteceu que a multidão se adiantou e meteu as mãos no seu lado e apalpou as marcas dos cravos em suas mãos e seus pés; e isto fizeram, adiantando-se um por um, até que todos viram com

os próprios olhos, apalparam com as mãos e souberam com toda a certeza, testemunhando que ele ^aera aquele sobre quem os profetas escreveram que haveria de vir.

16 E depois de se terem todos aproximado e verificado por si mesmos, clamaram a uma só voz, dizendo:

17 Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo! E lançaram-se aos pés de Jesus e ^aadoraram-no.

18 E aconteceu que ele falou a ^aNéfi (pois Néfi achava-se no meio da multidão) e ordenou-lhe que se aproximasse.

19 E Néfi levantou-se e, adiantando-se, inclinou-se perante o Senhor e beijou-lhe os pés.

20 E o Senhor ordenou-lhe que se levantasse. E ele levantou-se e pôs-se diante dele.

21 E disse-lhe o Senhor: Dou-te ^apoder para ^bbatizar este povo, quando eu tiver novamente subido ao céu.

22 E novamente o Senhor chamou ^aoutros e disse-lhes a mesma coisa; e deu-lhes poder para batizar. E disse-lhes: Desta maneira batizareis; e ^bnão haverá disputas entre vós.

23 Em verdade vos digo que desta forma batizareis todos os que se arrependerem de seus pecados pelas vossas ^apalavras e

11a GEE Luz, Luz de Cristo.

b Mt. 26:39, 42.

c Jo. 1:29;

D&C 19:18–19.

d Mc. 14:36; Jo. 6:38;

D&C 19:2.

12a Al. 16:20.

14a Jo. 20:27.

b Lc. 24:36–39;

D&C 129:2.

c Isa. 45:3;

3 Né. 15:5.

d 1 Né. 11:6.

15a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

17a GEE Adorar.

18a 3 Né. 1:2, 10.

21a GEE Poder.

b GEE Batismo, Batizar.

22a 1 Né. 12:7;

3 Né. 12:1.

b 3 Né. 18:34.

23a 3 Né. 12:2.

^bdesejarem ser batizados em meu nome — Eis que ^cdescereis à água e em meu nome os batizareis.

24 E eis que estas são as palavras que deveis dizer, chamando-os pelo nome:

25 Tendo ^aautoridade que me foi concedida por Jesus Cristo, eu te batizo em nome do ^bPai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

26 E então os ^aimergireis na água e depois saireis novamente da água.

27 E desta maneira batizareis em meu nome, pois eis que em verdade vos digo que o Pai e o Filho e o Espírito Santo são ^aum; e eu estou no Pai e o Pai em mim; e o Pai e eu somos um.

28 E segundo o que vos ordenei, assim batizareis; e não haverá ^adisputas entre vós, como até agora tem havido; nem haverá disputas entre vós sobre os pontos de minha doutrina, como até agora tem havido.

29 Pois em verdade, em verdade vos digo que aquele que tem o ^aespírito de ^bdiscórdia não é meu, mas é do diabo, que é o pai da discórdia e leva a cólera ao coração dos homens, para contenderem uns com os outros.

30 Eis que esta não é minha doutrina, levar a cólera ao coração dos homens, uns contra os outros; esta, porém, é minha doutrina: que estas coisas devem cessar.

31 Eis que em verdade, em verdade vos digo que eu vos declararei minha ^adoutrina.

32 E esta é minha doutrina e é a ^adoutrina que o Pai me deu; e dou ^btestemunho do Pai e o Pai dá testemunho de mim e o ^cEspírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e eu dou testemunho de que o Pai ordena a todos os homens, em todos os lugares, que se arrendam e creiam em mim.

33 E os que crerem em mim e forem ^abatizados, esses serão ^bsalvos; e eles são os que ^aherdarão o reino de Deus.

34 E os que não crerem em mim e não forem batizados, serão condenados.

35 Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e dela vos dou testemunho, vindo do Pai; e todo aquele que ^acrê em mim, crê também no Pai; e a ele o Pai dará testemunho de mim, pois visitá-lo-á ^bcom fogo e com o ^cEspírito Santo.

23^b GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
c 3 Né. 19:10–13.

25^a Mos. 18:13;
D&C 20:73.

GEE Batismo, Batizar — Com a devida autoridade.

b GEE Trindade.

26^a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

27^a Jo. 17:20–22;

3 Né. 28:10; Mórm. 7:7;
D&C 20:28.

28^a 1 Cor. 1:10;
Ef. 4:11–14;
D&C 38:27.

29^a 2 Tim. 2:23–24;
Mos. 23:15.
GEE Contenção,
Contenda.

b TJS Ef. 4:26 (Apêndice da Bíblia);
Mos. 2:32–33.

31^a 2 Né. 31:2–21.

32^a GEE Doutrina de Cristo.
b 1 Jo. 5:7.

c 3 Né. 28:11; Êt. 5:4.

33^a Mc. 16:16.

GEE Batismo, Batizar — Essencial.

b GEE Salvação.

c GEE Glória Celestial.

35^a Êt. 4:12.

b 3 Né. 9:20; 12:2.

c GEE Espírito Santo.

36 E assim o Pai dará testemunho de mim e o Espírito Santo dará testemunho do Pai e de mim; pois o Pai e eu e o Espírito Santo somos um.

37 E novamente vos digo que vos deveis arrepender e “tornar-vos como uma criancinha e serdes batizados em meu nome, ou não podereis, de modo algum, receber estas coisas.

38 E novamente vos digo que vos deveis arrepender e ser batizados em meu nome e tornar-vos como uma criancinha, ou não podereis, de modo algum, herdar o reino de Deus.

39 Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e os que “edificam sobre isto edificam sobre minha rocha; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra eles.

40 E aqueles que declararem mais ou menos do que isto e estabelecerem-no como minha doutrina, esses vêm do mal e não edificam sobre a minha rocha, mas edificam sobre um “alicerce de areia; e as portas do inferno estarão abertas para recebê-los quando vierem as inundações e os ventos açoitem-nos.

41 Portanto, dirigi-vos a este povo e declarai as palavras que eu disse, até os confins da Terra.

CAPÍTULO 12

Jesus chama e comissiona os doze discípulos — Faz aos nefitas um discurso semelhante ao Sermão da Montanha — Profere as Beatitudes — Seus ensinamentos transcendem a lei de Moisés e têm precedência sobre ela — Ordena aos homens que sejam perfeitos como Ele e Seu Pai são perfeitos — Comparar com Mateus 5. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que após ter dito essas palavras a Néfi e àqueles que tinham sido chamados (ora, eram “doze os que haviam sido chamados e haviam recebido poder e autoridade para batizar), eis que Jesus estendeu a mão à multidão e clamou, dizendo-lhes: ^bBem-aventurados sois vós, se derdes ouvidos às palavras destes doze que “escolhi dentre vós para exercer o ministério junto a vós e ser vossos servos; e a eles dei poder para batizar-vos com água; e após haverdes sido batizados com água, eis que eu vos batizarei com fogo e com o Espírito Santo; portanto, bem-aventurados sois se credes em mim e fordes batizados depois de me haverdes visto e de saberdes que eu sou.

2 E, outrossim, mais bem-aventurados são os que “acreditarem em vossas palavras, porque testificareis que me vistes e sabeis que

37a Mc. 10:15;
Lc. 18:17;
Mos. 3:19;
3 Né. 9:22.
39a Mt. 7:24–29;
Hel. 5:12.

GEE Rocha.
b 3 Né. 18:12–13.
40a 3 Né. 14:24–27.
12 1a 3 Né. 13:25.
b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

c GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
2a D&C 46:13–14.
GEE Crença, Crer.

eu sou. Sim, bem-aventurados são os que crerem em vossas palavras e ^bhumilharem-se profundamente e forem batizados, porque serão visitados ^ccom fogo e com o Espírito Santo e irão receber a remissão de seus pecados.

3 Sim, bem-aventurados são os ^a“pobres em espírito que ^bvêm a mim, porque deles é o reino dos céus.

4 E, outrossim, bem-aventurados são todos os que choram, porque eles serão consolados.

5 E bem-aventurados são os ^a“mansos, porque eles herdarão a ^bTerra.

6 E bem-aventurados são todos os que têm ^a“fome e ^bsede de ^cretidão, porque eles serão cheios do Espírito Santo.

7 E bem-aventurados são os ^a“misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8 E bem-aventurados são todos os ^a“puros de coração, porque eles ^bverão a Deus.

9 E bem-aventurados são todos os ^a“pacificadores, porque eles serão chamados ^bfilhos de Deus.

10 E bem-aventurados são todos os que sofrem ^a“perseguição por amor ao meu nome, porque deles é o reino dos céus.

11 E bem-aventurados sois vós, quando os homens vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12 Porque muito vos regozijareis e muito vos alegrareis, porque grande será a vossa ^a“recompensa no céu; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

13 Em verdade, em verdade vos digo que eu vos concedo serdes o ^a“sal da terra; mas se o sal perder o sabor, com que será a terra salgada? O sal então para nada mais prestará, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

14 Em verdade, em verdade vos digo que eu vos concedo serdes a luz deste povo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.

15 Eis que acendem os homens uma ^a“candeia e colocam-na debaixo de um alqueire? Não, colocam-na em um velador e ela dá luz a todos os que estão na casa.

16 Portanto, fazei brilhar vossa ^a“luz diante deste povo de tal forma que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está no céu.

2b Êt. 4:13-15.

c 3 Né. 11:35; 19:13.

3a D&C 56:17-18.

GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b Mt. 11:28-30.

5a Rom. 12:16;

Mos. 3:19.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

b GEE Terra.

6a 2 Né. 9:51;

En. 1:4.

b Jer. 29:13.

c Prov. 21:21.

7a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

8a GEE Pureza, Puro.

b D&C 93:1.

9a GEE Pacificador.

b GEE Filhos e Filhas de
Deus.

10a D&C 122:5-9.

GEE Perseguição,
Perseguir.

12a Êt. 12:4.

13a D&C 101:39-40.

GEE Sal.

15a Lc. 8:16.

16a 3 Né. 18:24.

17 Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas. Não vim para destruir, mas para cumprir.

18 Pois em verdade vos digo que nenhum jota ou til foi omitido da ^alei, mas em mim toda ela foi cumprida.

19 E eis que vos dei a lei e os mandamentos de meu Pai, a fim de que acrediteis em mim e de que vos arrependais dos vossos pecados e de que venhais a mim com um ^acoração quebrantado e um espírito contrito. Eis que tendes os mandamentos diante de vós e a ^blei está cumprida.

20 Portanto, vinde a mim e sede salvos; pois em verdade vos digo que, a não ser que guardéis os meus mandamentos que agora vos dei, de modo algum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes o que foi dito pelos antigos e está também escrito diante de vós: Não ^amatarás; e todo aquele que matar ficará sujeito ao julgamento de Deus.

22 Digo-vos, porém, que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão ficará sujeito ao seu julgamento. E todo aquele que disser a seu irmão: Raca, ficará sujeito ao conselho; e todo aquele que lhe disser: Louco, ficará sujeito ao fogo do inferno.

23 Portanto, se vieres a mim ou desejares vir a mim e te lembrares

de que teu irmão tem alguma coisa contra ti —

24 Vai a teu irmão e primeiro ^areconcilia-te com teu irmão; e depois vem a mim com firme propósito de coração e eu te receberei.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que ele não te prenda a qualquer momento e tu sejas lançado na prisão.

26 Em verdade, em verdade te digo que de nenhum modo sairás de lá até que tenhas pago o último ^asenine. E enquanto estiveres na prisão, poderás pagar um senine sequer? Em verdade, em verdade te digo que não.

27 Eis que foi escrito pelos antigos que não cometerás ^aadultério;

28 Digo-vos, porém, que todo aquele que atentar numa mulher para a ^acobiçar, já em seu coração cometeu adultério.

29 Eis que vos dou mandamento de que não deixeis que qualquer dessas coisas entre em vosso ^acoração.

30 Porque é melhor que repudiéis essas coisas, carregando assim vossa ^acruz, do que serdes atirados no inferno.

31 Foi escrito que todo aquele que repudiar sua mulher deve dar-lhe uma carta de ^adivórcio.

32 Em verdade, em verdade vos

18a GEE Lei de Moisés.

19a 3 Né. 9:20.

GEE Coração
Quebrantado.

b 3 Né. 9:17.

21a Êx. 20:13;

Mos. 13:21;

D&C 42:18.

24a GEE Perdoar.

26a Al. 11:3.

27a 2 Né. 9:36;

D&C 59:6.

28a D&C 42:23.

GEE Concupiscência.

29a At. 8:22.

30a Mt. 10:38; 16:24;

Lc. 9:23.

31a GEE Divórcio.

digo que todo aquele que “repu-
diar sua mulher, a não ser por
causa de ^bfornicação, faz com que
ela cometa ^cadultério; e o que se
casar com a divorciada cometerá
adultério.

33 E também foi escrito: Não
perjurarás, mas cumprirás teus
“juramentos ao Senhor.

34 Mas em verdade, em verdade
vos digo que de maneira nenhuma
“jureis; nem pelo céu, porque
é o trono de Deus;

35 Nem pela Terra, porque é o
escabelo de seus pés;

36 Nem tampouco pela vossa
cabeça jurareis, pois não podeis
tornar um cabelo branco ou preto;

37 Seja, porém, o vosso falar:
Sim, sim; não, não; pois o que
passa disso é maligno.

38 E eis que está escrito: “Olho
por olho e dente por dente.

39 Digo-vos, porém, que não “re-
sistais ao mal; mas se qualquer te
bater na face direita, ^boferece-lhe
também a outra;

40 E se alguém quiser pleitear
contigo e tomar-te a túnica, larga-
lhe também a capa;

41 E se alguém te obrigar a cami-
nhar uma milha, vai com ele duas.

42 “Dá a quem te pedir e não te
desvies daquele que quiser que
lhe emprestes.

43 E eis que também foi escrito

que amarás o teu próximo e odia-
rás o teu inimigo;

44 Mas eis que eu vos digo: Amai
a vossos “inimigos, bendizeis os
que vos maldizem, fazei bem aos
que vos odeiam e ^borai pelos que
vos maltratam e perseguem;

45 Para que sejais filhos de vosso
Pai que está nos céus; porque ele
faz com que o seu sol se levante
sobre maus e bons.

46 Portanto, essas coisas da anti-
guidade, que se achavam sob a lei,
em mim foram todas cumpridas.

47 As coisas “antigas são pas-
sadas e todas as coisas foram re-
novadas.

48 Portanto, quisera que fôsseis
“perfeitos, assim como eu ou como
o vosso Pai que está nos céus é
perfeito.

CAPÍTULO 13

*Jesus ensina aos nefitas a maneira de
orar — Eles devem ajuntar tesouros
nos céus — Os doze discípulos, em
seu ministério, recebem ordem de
não se preocuparem com coisas ma-
teriais — Comparar com Mateus 6.
Aproximadamente 34 d.C.*

EM verdade, em verdade vos digo
que gostaria que dêsseis “esmolas
aos pobres; mas guardai-vos de
fazer a vossa esmola diante dos
homens, para serdes vistos por

32a Mc. 10:11–12.

^b GEE Fornicação.

^c GEE Adultério.

33a GEE Juramento.

34a GEE Profanidade.

38a Lev. 24:20.

39a 3 Né. 6:13;

4 Né. 1:34;

D&C 98:23–32.

^b GEE Paciência.

42a Jacó 2:17–19;

Mos. 4:22–26.

44a Prov. 24:17;

Al. 48:23.

^b At. 7:59–60.

47a 3 Né. 15:2, 7;

D&C 22:1.

48a Mt. 5:48;

3 Né. 27:27.

GEE Perfeito.

13 1a GEE Esmolas.

eles; de outra forma, não receberis galardão algum de vosso Pai que está no céu.

2 Quando, pois, derdes esmolas, não toqueis trombeta diante de vós, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem “glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

3 Mas quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita;

4 Para que tuas esmolas sejam dadas em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, recompensar-te-á abertamente.

5 E quando “orares, não faças como os hipócritas, que se comparam em orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, quando tiveres fechado a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, recompensar-te-á abertamente.

7 Vós, porém, quando orardes, não useis de vãs repetições como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejais, pois, semelhantes a eles, porque vosso Pai “sabe o que vos é necessário antes que vós lho peçais.

9 Portanto, “assim ^borareis: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

10 Seja feita a tua vontade assim na Terra como no céu.

11 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

12 E “não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

13 Pois teu é o reino e o poder e a glória, para sempre. Amém.

14 Pois se aos homens “perdoardes as suas ofensas, vosso Pai Celestial também vos perdoará.

15 Mas se aos homens não perdoardes as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 Ademais, quando “jejuardes, não sejais como os hipócritas, porque eles desfiguram o rosto para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto.

18 A fim de que não pareça aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em “oculto; e teu Pai, que vê em oculto, recompensar-te-á abertamente.

19 Não entesoureis para vós tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem consomem e onde os ladrões minam e roubam.

2a D&C 121:34-35.

5a GEE Oração.

8a D&C 84:83.

9a Mt. 6:9-13.

b GEE Oração.

c GEE Trindade — Deus, o Pai.

12a TJS Mt. 6:14 (Apêndice da Bíblia).

14a Mos. 26:30-31;

D&C 64:9.

GEE Perdoar.

16a Isa. 58:5-7.

GEE Jejuar, Jejum.

18a D&C 38:7.

20 Mas ajuntai “tesouros nos céus, onde nem a traça nem a ferrugem consomem e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

22 A ^aluz do corpo são os olhos; se, pois, teus olhos forem bons, todo o teu corpo será cheio de luz;

23 Se, porém, teus olhos forem maus, todo o teu corpo será cheio de trevas. Se, pois, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são essas trevas!

24 Ninguém pode “servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro ou há de apagar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 E então aconteceu que após ter dito estas palavras, Jesus olhou para os doze que havia escolhido e disse-lhes: Lembrai-vos das palavras que eu disse. Porque eis que sois vós os que eu escolhi para “ministrar entre este povo. Portanto, eu vos digo: ^bNão vos preocupeis quanto a vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que alimento e o corpo mais do que vestido?

26 Olhai as aves do céu, pois não semeiam nem segam nem ajuntam em celeiros; contudo,

vosso Pai Celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27 Qual de vós, por preocupar-se, pode acrescentar um côvado a sua estatura?

28 E por que vos preocupais com os vestidos? Atentai para os lírios do campo, como eles crescem; eles não trabalham nem fiam;

29 E digo-vos, contudo, que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

30 Portanto, se Deus assim veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, também vestirá a vós, se vossa fé não for pequena.

31 Portanto, não vos preocupeis, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?

32 Porque vosso Pai Celestial sabe que necessitais de todas estas coisas.

33 Mas buscai primeiro o “reino de Deus e a sua retidão; e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã se preocupará com suas próprias coisas. Basta a cada dia o seu mal.

CAPÍTULO 14

Jesus ordena: Não julgueis; pedi a Deus; acautelai-vos dos falsos

20a Hel. 5:8; 8:25.

22a D&C 88:67.

24a 1 Sam. 7:3.

25a GEE Ministério,
Ministro.

b Al. 31:37–38;

D&C 84:79–85.

33a Lc. 12:31.

profetas — Ele promete salvação àqueles que fazem a vontade do Pai — Comparar com Mateus 7. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito estas palavras, Jesus de novo se voltou para a multidão e, tornando a abrir a boca, disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: “Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 “Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes vos não de medir a vós.

3 E por que reparas no argueiro que está no olho do teu irmão, mas não atentas para a trave que está no teu olho?

4 Ou, como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho — e eis que tens uma trave no teu próprio olho?

5 Hipócrita, tira primeiro a “trave do teu olho; e então enxergarás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 Não deis o que é “santo aos cães nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.

7 “Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e ser-vos-á aberto.

8 Porque todo aquele que pede,

recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, será aberto.

9 É qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, dar-lhe-á uma pedra?

10 Ou se lhe pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente?

11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está no céu não dará boas coisas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós que-reis que os homens vos façam, “fa-zei-o também a eles, porque esta é a lei e os profetas.

13 Entrai pela “porta estreita; porque larga é a porta, e ^bespaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela;

14 Porque estreita é a “porta e ^bapertado é o caminho que conduz à vida; e ^cpoucos são os que a encontram.

15 Acautelai-vos dos “falsos profetas que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos vorazes.

16 Por seus frutos os conhecereis. Colhem os homens uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda boa árvore produz bons frutos; mas uma árvore má produz frutos maus.

18 Uma boa árvore não pode dar

14 1a TJS Mt. 7:1-2
(Apêndice da Bíblia);
Jo. 7:24.
2a Mór. 8:19.
5a Jo. 8:3-11.
6a GEE Santo (adjetivo).

7a 3 Né. 27:29.
GEE Oração.
12a GEE Compaixão.
13a Lc. 13:24;
3 Né. 27:33.
b D&C 132:25.

14a 2 Né. 9:41; 31:9, 17-18;
D&C 22.
b 1 Né. 8:20.
c 1 Né. 14:12.
15a Jer. 23:21-32;
2 Né. 28:9, 12, 15.

maus frutos nem uma árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que “não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pelos seus “frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu.

22 Muitos me “dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome e em teu nome não expulsamos demônios e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 E então lhes direi: Nunca vos “conheci; ^bapartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um homem prudente que edificou sua casa sobre uma “rocha.

25 E desceu a “chuva e chegaram as enchentes e sopraram os ventos e combateram aquela casa; e ela ^b não caiu, porque estava edificada sobre uma rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as cumpre será comparado a um homem imprudente que edificou a sua casa sobre a “areia —

27 E desceu a chuva, e chegaram as enchentes, e sopraram os ventos, e combateram aquela

casa; e ela caiu, e foi grande a sua queda.

CAPÍTULO 15

Jesus anuncia que a lei de Moisés se cumpriu Nele — Os nefitas são as outras ovelhas de quem Ele falou em Jerusalém — Por causa da iniquidade, o povo do Senhor, em Jerusalém, não sabe das ovelhas dispersas de Israel. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito essas palavras, Jesus olhou para a multidão ao seu redor e disse: Eis que ouvistes as coisas que ensinei antes de subir para meu Pai; portanto, todo aquele que se lembrar destas minhas palavras e “praticá-las, ^blevantá-lo-ei no último dia.

2 E aconteceu que após ter dito essas palavras, Jesus percebeu que, entre eles, havia alguns que se haviam maravilhado e perguntavam-se o que desejava ele com respeito à “lei de Moisés; porque não compreendiam a afirmação de que as coisas antigas haviam passado e todas as coisas haviam-se tornado novas.

3 E ele disse-lhes: Não vos maravilheis por ter eu declarado que as coisas antigas passaram e todas as coisas tornaram-se novas.

4 E eis que vos digo que a “lei dada a Moisés foi cumprida.

19a Mt. 3:10;
Al. 5:36–41;
D&C 97:7.

20a Lc. 6:43–45;
Morô. 7:5.

22a Al. 5:17.

23a Mos. 5:13; 26:24–27.
b Lc. 13:27.

24a GEE Rocha.

25a Al. 26:6; Hel. 5:12.

b Prov. 12:7.

26a 3 Né. 11:40.

15 1a Tg. 1:22.

b 1 Né. 13:37;
D&C 5:35.

2a GEE Lei de Moisés.

4a Mos. 13:27–31;

3 Né. 9:17–20.

5 Eis que “eu sou aquele que deu a lei e eu sou aquele que fez convênio com meu povo, Israel; portanto, a lei se cumpre em mim, porque eu vim para ^bcumprir a lei; conseqüentemente, ela tem um fim.

6 Eis que “não destruo os profetas, porque todos os que não se cumpriram em mim, em verdade vos digo, serão todos cumpridos.

7 E porque vos disse que as coisas antigas passaram, não anulo o que foi dito a respeito das coisas que estão para vir.

8 Porque eis que o “convênio que fiz com meu povo ainda não se cumpriu completamente; mas a lei que foi dada a Moisés tem o seu termo em mim.

9 Eis que eu sou a ^alei e a ^bluz. Confiai em mim e perseverai até o fim e ^cvivereis; porque àquele que ^dperseverar até o fim, darei vida eterna.

10 Eis que vos dei os ^amandamentos; portanto, guardai meus mandamentos. E esta é a lei e os profetas, porque eles em verdade ^btestificaram de mim.

11 E então aconteceu que depois de haver proferido essas palavras, Jesus disse aos doze que escolhera:

12 Vós sois meus discípulos; e sois uma luz para este povo,

que é um remanescente da casa de “José.

13 E eis que esta é a “terra de vossa herança; e o Pai vo-la deu.

14 E jamais me deu o Pai mandamento de que eu o “disse a vossos irmãos de Jerusalém.

15 Nem jamais me deu o Pai mandamento de que eu lhes fizesse a respeito das ^aoutras tribos da casa de Israel, que o Pai conduziu para fora daquela terra.

16 Somente isto me ordenou o Pai que lhes dissesse:

17 Que tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também devo conduzir estas e elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um ^apastor.

18 E agora, por causa de sua obstinação e incredulidade, ^a“não compreenderam minha palavra; portanto, o Pai me ordenou que nada mais lhes dissesse a respeito disto.

19 Mas em verdade vos digo que o Pai me ordenou e eu vos digo que fostes separados deles em virtude da iniquidade deles; portanto, é por causa de sua iniquidade que eles não sabem de vós.

20 E em verdade vos digo outra vez que as outras tribos foram deles separadas pelo Pai; e é por causa de sua iniquidade que delas nada sabem.

21 E em verdade vos digo que

5a 1 Cor. 10:1–4;

3 Né. 11:14.

GEE Jeová.

b Al. 34:13.

6a 3 Né. 23:1–5.

8a 3 Né. 5:24–26.

9a 2 Né. 26:1.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

c Jo. 11:25;

D&C 84:44.

d GEE Perseverar.

10a 3 Né. 12:20.

b Mos. 13:33.

12a GEE José, Filho de Jacó.

13a 1 Né. 18:22–23.

14a 3 Né. 5:20.

15a 3 Né. 16:1–4.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

17a GEE Bom Pastor.

18a D&C 10:59.

sois aqueles de quem falei: Tenho também ^aoutras ovelhas que não são deste aprisco; também devo conduzir estas e elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um pastor.

22 E não me compreenderam, porque pensaram que eu me referia aos ^agentios; porque não compreenderam que os gentios seriam ^bconvertidos por meio de sua pregação.

23 E não me compreenderam quando eu disse que elas ouviriam a minha voz; nem me compreenderam quando disse que os ^agentios jamais ouviriam a minha voz — que a eles não me manifestaria, a não ser pelo ^bEspírito Santo.

24 Mas eis que vós ouvistes a ^aminha voz e me vistes; e sois minhas ovelhas e sois contados com os que o Pai me ^bdeu.

CAPÍTULO 16

Jesus visitará outras das ovelhas perdidas de Israel — Nos últimos dias o evangelho será levado aos gentios e, depois, à casa de Israel — O povo do Senhor verá olho a olho quando Ele trouxer novamente Sião. Aproximadamente 34 d.C.

E EM verdade, em verdade vos digo que tenho ^aoutras ovelhas

que não são desta terra nem da terra de Jerusalém nem de qualquer das partes daquela terra circunvizinha, onde estive exercendo meu ministério.

2 Porque esses a quem me refiro ainda não ouviram a minha voz; nem a eles me manifestei pessoalmente em qualquer tempo.

3 Mas recebi mandamento do Pai de ir até ^aeles e de que ouçam a minha voz e sejam contados com minhas ovelhas, para que haja um rebanho e um pastor; portanto, a eles me manifestarei.

4 E ordeno-vos que escrevais estas ^apalavras depois que eu me for, a fim de que, se meu povo em Jerusalém — aqueles que me viram e estiveram comigo durante meu ministério — não pedir ao Pai em meu nome para saber a respeito de vós por meio do Espírito Santo, como também a respeito das outras tribos das quais nada sabem, que essas palavras que ireis escrever sejam preservadas e transmitidas aos ^bgentios, para que, por meio da plenitude dos gentios, o restante da posteridade deles, que será espalhada sobre a face da Terra por causa de sua incredulidade, possa ser reunida, ou seja, venha a ^cconhecer-me a mim, seu Redentor.

5 Então os ^areunirei das quatro

21 *a* Jo. 10:14–16.

22 *a* GEE Gentios.

b At. 10:34–48.

23 *a* Mt. 15:24.

b 1 Né. 10:11.

GEE Espírito Santo.

24 *a* Al. 5:38;

3 Né. 16:1–5.

b Jo. 6:37;

D&C 27:14.

16 *1 a* 3 Né. 15:15.

GEE Israel — Dez

tribos perdidas.

3 *a* 3 Né. 17:4.

4 *a* GEE Escrituras.

b 1 Né. 10:14;

3 Né. 21:6.

c Eze. 20:42–44;

3 Né. 20:13.

5 *a* GEE Israel — Coligação de Israel.

partes da Terra; e então cumprirei o ^bconvênio que o Pai fez com todo o povo da ^ccasa de Israel.

6 E bem-aventurados são os ^agentios por sua fé em mim por meio do ^bEspírito Santo, o qual lhes testifica de mim e do Pai.

7 Eis que por causa de sua fé em mim, diz o Pai, e por causa de vossa incredulidade, ó casa de Israel, a verdade chegará aos gentios nos ^aúltimos dias, para que a plenitude destas coisas lhes seja dada a conhecer.

8 Mas ai dos gentios incrédulos, diz o Pai — porque vieram sobre a face desta terra e ^adispersaram o meu povo, que é da casa de Israel; e meu povo, que é da casa de Israel, foi ^bexpulso do meio deles e pisado por eles.

9 E por causa da misericórdia do Pai para com os gentios e também dos julgamentos do Pai sobre meu povo, que é da casa de Israel, em verdade, em verdade vos digo que, depois de tudo isto — e eu fiz com que meu povo, que é da casa de Israel, fosse ferido e afligido e ^amorto e expulso do meio deles; e fosse por eles odiado e se tornasse objeto de escárnio e opróbrio —

10 E assim ordena o Pai que eu vos diga: No dia em que os gentios pecarem contra meu evangelho e rejeitarem a plenitude do

meu evangelho e ^aexaltarem-se por causa do orgulho de seu coração sobre todas as nações e sobre todo o povo de toda a Terra; e estiverem cheios de toda sorte de mentiras e de enganos e de injúrias; e toda sorte de hipocrisia e homicídios e ^bartimanhas sacerdotais e libertinagens e abominações secretas; e se fizerem todas estas coisas e rejeitarem a plenitude do meu evangelho, eis que, diz o Pai, retirarei a plenitude do meu evangelho dentre eles.

11 E então me ^alembrarei do convênio que fiz com meu povo, ó casa de Israel, e levar-lhes-ei meu evangelho.

12 E mostrar-te-ei, ó casa de Israel, que os gentios não terão poder sobre ti; lembrar-me-ei, porém, de meu convênio contigo, ó casa de Israel, e terás ^aconhecimento da plenitude do meu evangelho.

13 Mas se os gentios se arrependerem e voltarem a mim, diz o Pai, eis que serão ^acontados com os de meu povo, ó casa de Israel.

14 E não permitirei que meu povo, que é da casa de Israel, ande no meio deles e pise-os, diz o Pai.

15 Mas se eles não se voltarem para mim e não derem ouvidos à minha voz, permitir-lhes-ei, sim, permitirei que meu povo, ó casa

5b 3 Né. 5:24–26.

c 1 Né. 22:9;

3 Né. 21:26–29.

6a 1 Né. 13:30–42;

2 Né. 30:3.

b 2 Né. 32:5;

3 Né. 11:32, 35–36.

GEE Espírito Santo.

7a GEE Restauração do Evangelho.

8a 1 Né. 13:14;

Mórm. 5:9, 15.

b 3 Né. 20:27–29.

9a Amós 9:1–4.

10a Mórm. 8:35–41.

b 2 Né. 26:29.

11a 3 Né. 21:1–11;

Mórm. 5:20.

12a Hel. 15:12–13.

13a Gál. 3:7, 29;

1 Né. 15:13–17;

2 Né. 10:18;

3 Né. 30:2;

Abr. 2:9–11.

de Israel, ande no meio deles e “pise-os; e serão como o sal que perdeu o seu sabor e então para mais nada serve, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos pés do meu povo, ó casa de Israel.

16 Em verdade, em verdade vos digo que assim o Pai me ordenou — que a este povo eu desse esta terra por herança.

17 E então serão cumpridas as “palavras do profeta Isaías, que dizem:

18 “Tuas ^bsentinelas alçarão a voz; juntamente cantarão, porque verão olho a olho quando o Senhor fizer com que Sião volte.

19 Exultai e juntamente cantai, lugares desolados de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo e remiu a Jerusalém.

20 O Senhor desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da Terra verão a salvação de Deus.

CAPÍTULO 17

Jesus instrui o povo a ponderar Suas palavras e orar por entendimento — Ele cura os doentes — Ora pelo povo, usando uma linguagem que não pode ser escrita — Anjos ministram entre os pequeninos, que são circundados por fogo. Aproximadamente 34 d.C.

Eis que então aconteceu que

depois de haver proferido estas palavras, Jesus novamente olhou para a multidão que o rodeava e disse-lhes: Eis que meu “tempo está próximo.

2 Percebo que sois fracos, que não podeis “compreender todas as palavras que o Pai me ordenou que vos dissesse nesta ocasião.

3 Portanto, ide para vossas casas, “meditai sobre as coisas que eu disse e pedi ao Pai, em meu nome, que as possais entender; e ^bpreparai a mente para ^camanhã e eu virei a vós outra vez.

4 Mas agora “vou para o Pai e vou também me ^bmanifestar às “tribos perdidas de Israel, porque não estão perdidas para o Pai, pois ele sabe para onde as levou.

5 E aconteceu que depois de assim haver falado, Jesus olhou novamente para a multidão que o cercava e viu que estavam em lágrimas e olhavam-no fixamente, como se quisessem pedir-lhe que permanecesse um pouco mais com eles.

6 E ele disse-lhes: Eis que minhas entranhas estão cheias de “compaixão por vós.

7 Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que estejam

15a Miq. 5:8–15;
3 Né. 20:16–19;
21:12–21;
D&C 87:5.

17a 3 Né. 20:11–12.

18a Isa. 52:8–10.
b Eze. 33:1–7.

GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

17 1a IE retornar ao Pai. Ver
vers. 4.

2a Jo. 16:12;
D&C 78:17–18.

3a GEE Ponderar.

b D&C 132:3.

c 3 Né. 19:2.

4a 3 Né. 18:39.

b 3 Né. 16:1–3.

c GEE Israel — Dez tribos
perdidas.

6a GEE Compaixão.

aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós; minhas entranhas estão cheias de misericórdia.

8 Pois percebo que estais desejosos de que eu vos mostre o que fiz por vossos irmãos em Jerusalém; pois vejo que vossa ^afé é ^bsuficiente para que eu vos cure.

9 E aconteceu que depois de ele haver assim falado, toda a multidão, de comum acordo, adiantou-se com seus doentes e seus aflitos e seus coxos; e com seus cegos e com seus mudos e com todos aqueles que estavam aflitos de qualquer forma; e ele ^acurou a todos, à medida que foram conduzidos a sua presença.

10 E todos eles, tanto os que haviam sido curados como os que eram sãos, prostraram-se a seus pés e adoraram-no; e todos os que puderam, dentre a multidão, ^abeijaram-lhe os pés, de modo que os banharam com suas lágrimas.

11 E aconteceu que ele ordenou que as ^acriancinhas fossem levadas a sua presença.

12 Levaram, pois, suas criancinhas e colocaram-nas no chão, ao redor dele; e Jesus ficou no meio; e a multidão cedeu espaço até que todas as crianças fossem levadas a ele.

13 E aconteceu que após todas elas terem sido levadas — e Jesus estava no meio — ele ordenou à

multidão que se ^aajoelhasse no chão.

14 E aconteceu que depois de se terem todos ajoelhado no chão, Jesus gemeu em seu íntimo e disse: Pai, estou ^aangustiado em virtude da iniquidade do povo da casa de Israel.

15 E depois de haver proferido estas palavras, ele também se ajoelhou e eis que orou ao Pai; e as coisas que disse em sua oração não podem ser escritas e a multidão que o ouviu deu testemunho.

16 E desta forma testemunham: Os ^aolhos jamais viram e os ouvidos jamais ouviram, até agora, coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer ao Pai;

17 E não há ^alíngua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer; e ninguém pode calcular a extraordinária alegria que nos encheu a alma na ocasião em que o vimos orar por nós ao Pai.

18 E aconteceu que após haver terminado a sua oração ao Pai, Jesus se levantou; mas tão grande era o ^ajúbilo da multidão, que ficaram prostrados.

19 E aconteceu que Jesus lhes falou e ordenou-lhes que se levantassem.

8a Lc. 18:42.
b 2 Né. 27:23;
Êt. 12:12.
9a Mos. 3:5;
3 Né. 26:15.

10a Lc. 7:38.
11a Mt. 19:13–14;
3 Né. 26:14, 16.
13a Lc. 22:41; At. 20:36.
14a Moisés. 7:41.

16a Isa. 64:4;
1 Cor. 2:9;
D&C 76:10, 114–119.
17a 2 Cor. 12:4.
18a GEE Alegria.

20 E levantaram-se do chão e ele disse-lhes: Bem-aventurados sois por causa de vossa fé. E agora, eis que é completa a minha alegria.

21 E depois de haver proferido estas palavras, ele “chorou e a multidão testificou isso; e pegou as criancinhas, uma a uma, e ^babençoou-as e orou por elas ao Pai.

22 E depois de haver feito isso, chorou de novo;

23 E dirigindo-se à multidão, disse-lhes: Olhai para vossas criancinhas.

24 E ao olharem, lançaram o olhar ao céu e viram os céus abertos e anjos descendo dos céus, como se estivessem no meio de fogo; e eles desceram e “cercaram aqueles pequeninos e eles foram rodeados por fogo; e os anjos ministraram entre eles.

25 E a multidão viu, ouviu e deu testemunho; e sabem que seu testemunho é verdadeiro, porque todos viram e ouviram, cada homem por si mesmo; e eram cerca de duas mil e quinhentas almas, entre homens, mulheres e crianças.

CAPÍTULO 18

Jesus institui o sacramento entre os nefitas — É-lhes ordenado orar sempre em Seu nome — Os que indignamente comem Sua carne e bebem Seu sangue são condenados — Aos

discípulos é dado poder para conferir o Espírito Santo. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que Jesus ordenou aos seus discípulos que lhe trouxessem “pão e vinho.

2 E enquanto foram buscar o pão e o vinho, ele ordenou à multidão que sentasse no chão.

3 E quando os discípulos chegaram com “pão e vinho, Jesus tomou do pão e partiu-o e abençoou-o; e deu a seus discípulos e mandou que comessem.

4 E quando eles acabaram de comer e achavam-se fartos, mandou que dessem à multidão.

5 E depois que a multidão comeu e fartou-se, disse ele aos discípulos: Eis que um dentre vós será ordenado e a ele eu darei poder para “partir o pão e abençoá-lo e distribuí-lo ao povo de minha igreja, a todos os que crerem e forem batizados em meu nome.

6 E sempre procurareis fazer isto tal como eu fiz, da mesma forma que eu parti o pão, abençoei-o e dei-o a vós.

7 E isto fareis em “lembrança de meu corpo, o qual vos mostrei. E será um testemunho ao Pai de que vos lembrais sempre de mim. E se lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco.

8 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, ordenou aos discípulos que tomassem

21a Jo. 11:35.

b Mc. 10:14–16.

24a Hel. 5:23–24, 43–45.

18 1a Mt. 26:26–28.

3a GEE Sacramento.

5a Morô. 4.

7a Morô. 4:3.

do vinho do cálice, bebessem-no e dessem-no também à multidão para bebê-lo.

9 E aconteceu que eles assim procederam e beberam dele e fartaram-se; e deram à multidão e eles beberam e fartaram-se.

10 E depois de haverem os discípulos feito isso, Jesus disse-lhes: Bem-aventurados sois por isto que fizestes, porque isto cumpre meus mandamentos e testifica ao Pai que tendes o desejo de fazer o que vos ordenei.

11 E isto fareis sempre a todos os que se arrependem e forem batizados em meu nome; e o fareis em lembrança do meu sangue que derramei por vós, a fim de que testifiqueis ao Pai que sempre vos lembrais de mim. E se vos lembrardes sempre de mim, tereis o meu Espírito convosco.

12 E dou-vos um mandamento de que façais estas coisas. E fazendo sempre estas coisas, abençoados sois, porque estais edificados sobre a minha ^arocha.

13 Mas todos aqueles dentre vós que fizerem mais ou menos do que isto não estão edificados sobre a minha rocha, mas edificados sobre um alicerce de areia; e quando as chuvas descerem e as inundações chegarem e os ventos soprarem e baterem contra eles, ^acairão; e as ^bportas

do inferno já estão abertas para recebê-los.

14 Portanto, bem-aventurados sois se guardardes meus mandamentos, que o Pai me ordenou que vos desse.

15 Em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e ^aorar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e levados cativos por ele.

16 E da mesma forma que orei entre vós, assim orareis na minha igreja entre o meu povo que se arrepende e é batizado em meu nome. Eis que eu sou a ^aluz; eu dei-vos o ^bexemplo.

17 E aconteceu que depois de haver dirigido estas palavras a seus discípulos, Jesus voltou-se para a multidão e disse:

18 Eis que em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e orar sempre para não cairdes em tentação; porque ^aSatanás deseja ter-vos para vos peneirar como trigo.

19 Portanto, deveis sempre orar ao Pai em meu nome.

20 E ^atudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, que seja justo, acreditando que recebereis, eis que vos será dado.

21 ^aOrai ao Pai no seio de vossa família, sempre em meu nome, a fim de que vossas mulheres e vossos filhos sejam abençoados.

12a GEE Rocha.

13a GEE Apostasia.

b 3 Né. 11:39.

15a Al. 34:17–27.

GEE Oração.

16a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

18a Lc. 22:31;

2 Né. 2:17–18;

D&C 10:22–27.

20a Mt. 21:22;

Hel. 10:5;

Morô. 7:26;

D&C 88:63–65.

21a Al. 34:21.

22 E eis que vos reunireis com frequência; e a ninguém proibireis que se chegue a vós quando vos reunirdes, mas permitireis que se cheguem a vós e não lhes proibireis.

23 Mas ^aorareis por eles e não os expulsareis; e se acontecer que se cheguem a vós frequentemente, orareis por eles ao Pai, em meu nome.

24 Portanto, levantai vossa ^aluz para que brilhe perante o mundo. Eis que eu sou a ^bluz que levantareis — aquilo que me vistes fazer. Eis que vistes que eu orei ao Pai; e vós todos o testemunhastes.

25 E vistes que eu mandei que ^anenhum de vós se afastasse, mas ordenei que viésseis a mim para que vísseis e ^bsentísseis; e da mesma forma fareis ao mundo; e todo aquele que quebrar este mandamento ficará sujeito a cair em tentação.

26 E então aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus novamente voltou os olhos para os discípulos que havia recolhido e disse-lhes:

27 Eis que em verdade, em verdade vos digo que vos dou outro mandamento; e depois devo ir para o ^aPai, a fim de cumprir ^boutros mandamentos que ele me deu.

28 E agora, eis que este é o

mandamento que vos dou: não permitireis, sabendo-o, que alguém ^aparticipe ^bindignamente da minha carne e do meu sangue quando os administrardes.

29 Porque todo aquele que come e bebe da minha carne e do meu ^asangue ^bindignamente, come e bebe condenação para sua alma; portanto, se souberdes que um homem é indigno de comer e beber da minha carne e do meu sangue, vós lho proibireis.

30 Não obstante, não o ^aexpulsareis de vosso meio, mas ensiná-lo-eis e rogareis por ele ao Pai em meu nome; e se ele se arrepender e for batizado em meu nome, vós então o recebereis e administrarlhe-eis da minha carne e do meu sangue.

31 Mas se ele não se arrepender, não será contado com o meu povo, a fim de não destruir meu povo; porque eis que conheço ^aminhas ovelhas e elas estão contadas.

32 Não obstante, não o expulsareis de vossas sinagogas nem de vossos lugares de adoração, pois junto a esses deveis continuar a ministrar; porque não sabeis se eles irão voltar e arrepender-se e vir a mim com toda a sinceridade de coração e eu irei ^acurá-los; e sereis vós o meio de levar-lhes salvação.

23a 3 Né. 18:30.

24a Mt. 5:16.

b Mos. 16:9.

25a Al. 5:33.

b 3 Né. 11:14–17.

27a GEE Trindade — Deus,

o Pai.

b 3 Né. 16:1–3.

28a 1 Cor. 11:27–30.

b Mórsm. 9:29.

29a GEE Sacramento; Sangue.

b D&C 46:4.

30a D&C 46:3.

31a Jo. 10:14; Al. 5:38;

3 Né. 15:24.

32a 3 Né. 9:13–14;

D&C 112:13.

CAPÍTULO 19

33 Portanto, conservai na lembrança estas palavras que eu vos disse, a fim de que não incorrais em “condenação; porque ai daquele que for condenado pelo Pai.

34 E dou-vos estes mandamentos em virtude das disputas havidas entre vós. E bem-aventurados sereis se não houver “disputas entre vós.

35 E agora vou para o Pai, porque convém que eu vá para o Pai, “por amor a vós.

36 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus tocou com a “mão os ^bdiscípulos que escolhera, um a um, até ter tocado todos; e falava-lhes enquanto os tocava.

37 E a multidão não ouviu as palavras que ele disse, portanto, não deram testemunho. Os discípulos, porém, testificaram que ele lhes deu “poder para conferirem o ^bEspírito Santo. E mostrar-vos-ei mais adiante que esse testemunho é verdadeiro.

38 E aconteceu que depois de Jesus haver tocado a todos, apareceu uma “nuvem e cobriu a multidão, de modo que eles não podiam ver Jesus.

39 E enquanto estavam assim cobertos, ele partiu do meio deles e subiu aos céus. E os discípulos viram e testificaram que ele novamente subiu aos céus.

Os doze discípulos ministram entre o povo e oram para receber o Espírito Santo — Os discípulos são batizados, recebem o Espírito Santo e o ministério de anjos — Jesus ora, usando palavras que não podem ser escritas — Ele testifica sobre a fé sumamente grande desses nefitas. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver Jesus subido ao céu, a multidão dispersou-se e cada homem, acompanhado de sua mulher e de seus filhos, voltou para sua casa.

2 E imediatamente se espalhou entre o povo, ainda antes do anoitecer, a notícia de que a multidão vira Jesus e de que ele ministrara entre eles; e de que também apareceria à multidão no dia seguinte.

3 Sim, e mesmo durante toda a noite espalhou-se a notícia concernente a Jesus; e a tal ponto se espalhou que houve muitos, sim, grande foi o número dos que labutaram afanosamente toda aquela noite, a fim de poderem estar, na manhã seguinte, no lugar onde Jesus apareceria à multidão.

4 E aconteceu que na manhã seguinte, quando a multidão estava reunida, eis que Néfi e seu irmão, a quem ele levantara dos mortos e cujo nome era Timóteo, e também seu filho, cujo nome era Jonas, e também Matôni e Matonia, seu

33a GEE Condenação, Condenar.

34a 3 Né. 11:28–30.

35a 1 Jo. 2:1;

2 Né. 2:9;

Morô. 7:27–28; D&C 29:5.

36a GEE Mãos, Imposição de.

b 1 Né. 12:7;

3 Né. 19:4.

37a GEE Poder.

b GEE Dom do Espírito Santo.

38a Êx. 19:9, 16.

irmão; e Cumen e Cumenôni e Jeremias e Semnon e Jonas e Ze-dequias e Isaías — ora, estes eram os nomes dos discípulos que Jesus escolhera — e aconteceu que se adiantaram e puseram-se no meio da multidão.

5 E eis que a multidão era tão grande que eles fizeram com que fosse separada em doze grupos.

6 E os doze ensinaram a multidão; e eis que fizeram com que a multidão se ajoelhasse por terra e orasse ao Pai em nome de Jesus.

7 E os discípulos também oraram ao Pai em nome de Jesus. E aconteceu que se levantaram e ministraram entre o povo.

8 E depois de haverem ensinado aquelas mesmas palavras que Jesus dissera — em nada variando das palavras que Jesus proferira — eis que se ajoelharam novamente e oraram ao Pai em nome de Jesus.

9 E oraram por aquilo que mais desejavam; e desejavam que o “Espírito Santo lhes fosse dado.

10 E depois de haverem assim orado, desceram às margens da água, acompanhados pela multidão.

11 E aconteceu que Néfi entrou “na água e foi batizado.

12 E ele saiu da água e começou a batizar. E batizou todos aqueles que Jesus escolhera.

13 E aconteceu que depois de todos terem sido “batizados e saído

da água, o Espírito Santo desceu sobre eles e ficaram cheios do “Espírito Santo e fogo.

14 E eis que eles foram “envoltos, como que por fogo; e o fogo desceu dos céus e a multidão testemunhou-o e testificou-o; e desceram anjos dos céus e ministraram entre eles.

15 E aconteceu que enquanto os anjos ministraram entre os discípulos, eis que Jesus se pôs no meio deles e instruiu-os e ministrou entre eles.

16 E aconteceu que ele falou à multidão, ordenando-lhes que se ajoelhassem novamente e que se ajoelhassem também os seus discípulos.

17 E aconteceu que depois de se terem todos ajoelhado, ordenou a seus discípulos que orassem.

18 E eis que eles começaram a orar; e oraram a Jesus, chamando-o seu Senhor e seu Deus.

19 E aconteceu que Jesus se afastou um pouco do meio deles e, inclinando-se até a terra, disse:

20 Pai, graças te dou por teres conferido o Espírito Santo a estes que escolhi; e é por causa de sua crença em mim que os escolhi dentre o mundo.

21 Pai, rogo-te que dês o Espírito Santo a todos os que creem em suas palavras.

22 Pai, deste-lhes o Espírito Santo porque creem em mim; e vês que creem em mim, porque os

19 9a 3 Né. 9:20.

11a 3 Né. 11:23.

13a GEE Batismo, Batizar.

b 3 Né. 12:2;

Mórm. 7:10.

GEE Dom do Espírito

Santo.

14a Hel. 5:23–24, 43–45;

3 Né. 17:24.

ouves; e eles oram a mim; e oram a mim porque estou com eles.

23 E agora, Pai, rogo-te por eles e também por todos os que creem em suas palavras, para que creiam em mim a fim de que eu esteja neles, *a*como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos *b*um.

24 E aconteceu que depois de haver assim orado ao Pai, Jesus aproximou-se dos discípulos e eis que continuavam orando a ele, sem cessar; e não *a*repetiam muitas palavras, porque lhes era manifestado o que deviam *b*dizer e estavam cheios de anelo.

25 E aconteceu que Jesus os abençoou enquanto oravam a ele; e seu rosto sorriu-lhes e a luz de seu *a*semblante iluminou-os; e eis que se tornaram *b*brancos como o semblante e as vestes de Jesus; e eis que sua brancura excedia toda brancura, sim, não poderia haver coisa alguma na Terra tão branca como sua brancura.

26 E disse-lhes Jesus: Continuai a orar; e não cessaram de orar.

27 E tornando a afastar-se um pouco deles, Jesus inclinou-se até a terra; e orou novamente ao Pai, dizendo:

28 Pai, dou-te graças por teres *a*purificado aqueles a quem escolhi por causa de sua fé; e rogo por eles e também por aqueles que crerem em suas palavras, para que

sejam purificados em mim pela fé em suas palavras, assim como eles são purificados em mim.

29 Pai, não rogo pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste *a*do mundo por causa de sua fé, para que sejam purificados em mim e para que eu esteja neles, como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos um, para que eu seja glorificado neles.

30 E depois de haver proferido estas palavras, Jesus voltou novamente para junto de seus discípulos; e eis que oravam a ele firmemente e sem cessar; e novamente lhes sorriu; e eis que estavam *a*brancos como Jesus.

31 E aconteceu que ele tornou a afastar-se um pouco e orou ao Pai;

32 E a língua não pode exprimir as palavras com que ele orou nem podem ser *a*escritas pelo homem as palavras com que ele orou.

33 E a multidão ouviu e dá testemunho; e abriu-se-lhes o coração e compreenderam, no coração, as palavras com que ele orou.

34 Não obstante, tão extraordinárias e maravilhosas foram as palavras com que ele orou, que não podem ser escritas nem podem ser *a*proferidas pelo homem.

35 E aconteceu que quando acabou de orar, Jesus voltou novamente para os discípulos e disse-lhes: Tão grande *a*fé eu nunca

23a 3 Né. 9:15.
b Jo. 17:21–23.
GEE Unidade.
24a Mt. 6:7.
b D&C 46:30.
25a Núm. 6:23–27.

b GEE Transfiguração —
Seres transfigurados.
28a Morô. 7:48;
D&C 50:28–29;
88:74–75.
GEE Pureza, Puro.

29a Jo. 17:6.
30a Mt. 17:2.
32a D&C 76:116.
34a 2 Cor. 12:4;
3 Né. 17:17.
35a GEE Fé.

vi entre todos os judeus; por isso não lhes pude mostrar tão grandes milagres, por causa de sua ^bincredulidade.

36 Em verdade vos digo que nenhum deles viu coisas tão grandiosas como as que vistes nem ouviu coisas tão grandiosas como as que ouvistes.

CAPÍTULO 20

Jesus milagrosamente provê pão e vinho e torna a administrar o sacramento ao povo — Os remanescentes de Jacó conhecerão o Senhor seu Deus e herdarão as Américas — Jesus é o profeta semelhante a Moisés e os nefitas são filhos dos profetas — Outros do povo do Senhor serão reunidos em Jerusalém. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que ele ordenou à multidão e também a seus discípulos que cessassem de orar. E ordenou que não cessassem de ^aorar em seu coração.

2 E ordenou-lhes que se levantassem e ficassem de pé. E levantaram-se e ficaram de pé.

3 E aconteceu que ele novamente partiu o pão e abençoou-o e deu-o aos discípulos, para que comessem.

4 E depois de haverem comido, ordenou-lhes que partissem o pão e dessem-no à multidão.

5 E depois de terem dado à multidão, ele também lhes deu vinho

para beber e ordenou que dessem à multidão.

6 Ora, nem os discípulos nem a multidão haviam levado ^apão ou vinho;

7 Mas ele verdadeiramente lhes ^adeu pão para comer e vinho para beber.

8 E disse-lhes: Aquele que ^acome este pão, come do meu corpo para a sua alma; e aquele que bebe deste vinho, bebe do meu sangue para a sua alma; e sua alma nunca terá fome nem sede, mas ficará satisfeita.

9 Ora, depois de toda a multidão ter comido e bebido, eis que ficaram cheios do Espírito; e clamaram a uma só voz e deram glória a Jesus, a quem viram e ouviram.

10 E aconteceu que depois de todos terem dado glória a Jesus, ele disse-lhes: Eis que agora cumpro o mandamento que o Pai me deu, concernente a este povo, que é um remanescente da casa de Israel.

11 Vós vos lembrais de que eu vos falei e disse que quando as ^apalavras de ^bIsaías fossem cumpridas — eis que elas estão escritas e vós as tendes perante vós; portanto, examinai-as —

12 Em verdade, em verdade vos digo que quando elas forem cumpridas, cumprir-se-á então o ^aconvênio que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel.

13 E então os ^aremanescentes que

35^b Mt. 13:58.
GEE Incredulidade.
20 1^a 2 Né. 32:9;
Mos. 24:12.
6^a Mt. 14:19–21.

7^a Jo. 6:9–14.
8^a Jo. 6:50–58;
3 Né. 18:7.
GEE Sacramento.
11^a 3 Né. 16:17–20; 23:1–3.

^b 2 Né. 25:1–5;
Mórm. 8:23.
12^a 3 Né. 15:7–8.
13^a 3 Né. 16:11–12; 21:2–7.

estiverem ^bdispersos pela face da Terra serão ^creunidos do leste e do oeste, do sul e do norte; e terão ^dconhecimento do Senhor seu Deus que os redimiu.

14 E o Pai ordenou-me que vos desse esta ^aterra por herança.

15 E digo-vos que se os gentios não se ^aarrependerem depois da bênção que receberão após haverem dispersado meu povo —

16 Então vós, que sois um remanescente da casa de Jacó, ireis para o meio deles; e estareis no meio deles, que serão muitos; e sereis entre eles como o leão entre os animais da floresta ou como um filho de ^aleão entre os rebanhos de ovelhas que, se passa no meio, ^bpisa-as e despedaça-as e ninguém as pode livrar.

17 Tua mão será levantada contra teus adversários e todos os teus inimigos serão dizimados.

18 E eu ^areunirei meu povo como um homem reúne seus feixes na eira.

19 Pois farei meu povo, com quem o Pai fez convênio, sim, farei de ferro os teus ^achifres e farei de bronze os teus cascos; e esmiuçarás muitos povos; e o seu ganho eu consagrarei ao Senhor e, seus

bens, ao Senhor de toda a Terra. E eis que eu sou aquele que o faz.

20 E acontecerá, diz o Pai, que a ^aespada de minha justiça penderá sobre eles nesse dia; e a não ser que se arrependam, ela cairá sobre eles, diz o Pai, sim, sobre todas as nações dos gentios.

21 E acontecerá que eu estabelecerei meu ^apovo, ó casa de Israel!

22 E eis que estabelecerei este povo nesta terra, em cumprimento ao ^aconvênio que fiz com Jacó, vosso pai, e será uma ^bNova Jerusalém. E os poderes dos céus estarão no meio deste povo, sim, até ^ceu estarei no meio de vós.

23 Eis que eu sou aquele de quem Moisés falou, dizendo: O Senhor vosso Deus levantará para vós, dentre vossos irmãos, ^aum profeta semelhante a mim; ouvi-lo-eis em todas as coisas que ele vos disser. E acontecerá que toda alma que não quiser ouvir esse profeta será afastada do meio do povo.

24 Em verdade vos digo, sim, e ^atodos os profetas, desde Samuel e os que vieram depois, todos os que falaram, deram testemunho de mim.

25 E eis que vós sois os filhos dos

13b GEE Israel — Dispersão de Israel.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d 3 Né. 16:4–5.

14a GEE Terra da Promissão.

15a 3 Né. 16:10–14.

16a Mórm. 5:24; D&C 19:27.

b Miq. 5:8–9;

3 Né. 16:14–15; 21:12.

18a Miq. 4:12.

19a Miq. 4:13.

20a 3 Né. 29:4.

21a 3 Né. 16:8–15.

22a Gên. 49:22–26; D&C 57:2–3.

b Isa. 2:2–5;

3 Né. 21:23–24;

Ét. 13:1–12;

D&C 84:2–4.

GEE Nova Jerusalém.

c Isa. 59:20–21;

Mal. 3:1;

3 Né. 24:1.

23a Deut. 18:15–19;

At. 3:22–23;

1 Né. 22:20–21.

24a At. 3:24–26;

1 Né. 10:5;

Jacó 7:11.

profetas; e vós sois da casa de Israel; e vós sois do “convênio que o Pai fez com vossos antepassados, dizendo a Abraão: E ^bem tua semente serão benditas todas as famílias da Terra.

26 O Pai ressuscitou-me para vir primeiramente a vós e enviou-me para abençoar-vos, “desviando cada um de vós de vossas iniquidades; e isto porque sois os filhos do convênio —

27 E depois que tiverdes sido abençoados, então o Pai cumprirá o convênio que fez com Abraão, dizendo: “Em tua semente serão benditas todas as famílias da Terra — com o derramamento do Espírito Santo sobre os gentios, por meu intermédio, bênção essa que fará com que os ^bgentios se tornem mais fortes que todos, a ponto de dispersarem o meu povo, ó casa de Israel.

28 E eles serão como um “açoi-te para o povo desta terra. Não obstante, quando tiverem recebido a plenitude do meu evangelho, se então endurecerem o coração contra mim, farei com que suas iniquidades lhes caiam sobre a própria cabeça, diz o Pai.

29 E ^alembrar-me-ei do convênio que fiz com meu povo; e com eles fiz o convênio de que os ^breuniria

em meu próprio e devido tempo, que novamente lhes daria a “terra de seus pais como herança, a qual é a terra de ^dJerusalém, terra que lhes foi prometida para sempre, diz o Pai.

30 E eis que chegará o dia em que a plenitude do meu evangelho lhes será pregada.

31 E “crerão em mim, que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus; e orarão ao Pai em meu nome.

32 Então suas “sentinelas alçarão a voz e juntamente cantarão; porque verão olho a olho.

33 Então o Pai os reunirá novamente e dar-lhes-á Jerusalém como terra de sua herança.

34 Então, rejubilar-se-ão — “Cantai juntamente, lugares desolados de Jerusalém; porque o Pai consolou o seu povo, remiu a Jerusalém!

35 O Pai desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da Terra verão a salvação do Pai; e o Pai e eu somos um.

36 E então acontecerá o que está escrito: “Desperta, desperta outra vez, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo!

37 Sacode-te do pó; levanta-te e

25a GEE Convênio Abraâmico.

b Gên. 12:1–3; 22:18.

26a Prov. 16:6.

27a Gál. 3:8;
2 Né. 29:14;
Abr. 2:9.

b 3 Né. 16:6–7.

28a 3 Né. 16:8–9.

29a Isa. 44:21;

3 Né. 16:11–12.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c Amós 9:14–15.

d GEE Jerusalém.

31a 3 Né. 5:21–26; 21:26–29.

32a Isa. 52:8;

3 Né. 16:18–20.

GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

34a Isa. 52:9.

36a Isa. 52:1–3;

D&C 113:7–10.

GEE Sião.

assenta-te, ó Jerusalém: solta-te das ligaduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

38 Pois assim diz o Senhor: Por nada vos vendestes e sem dinheiro sereis resgatados.

39 Em verdade, em verdade vos digo que meu povo conhecerá meu nome; sim, naquele dia saberão que eu sou o que fala.

40 E então eles dirão: “Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que ^bproclama a paz, que anuncia o bem, que proclama a salvação; que diz a Sião: O teu Deus reina!

41 E então um grito soará: “Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis em coisa ^bimunda; saí do meio dela; ^cpurificai-vos, os que levais os vasos do Senhor!

42 Porque “não saireis apressadamente nem vos ireis fugindo; pois o Senhor irá diante de vós e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

43 Eis que o meu servo operará com prudência; será exaltado e louvado e posto nas alturas.

44 Como pasmaram muitos à vista de ti — seu parecer estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem; e sua figura, mais do que os filhos dos homens —

45 Assim “borrificará muitas nações; os reis fecharão a boca por causa dele, porque aquilo que não

lhes foi anunciado, verão; e aquilo que não ouviram, considerarão.

46 Em verdade, em verdade vos digo que todas essas coisas seguramente hão de acontecer, assim como o Pai me ordenou. Então este convênio que o Pai fez com seu povo será cumprido; e então “Jerusalém será novamente habitada por meu povo e será a terra de sua herança.

CAPÍTULO 21

Israel será reunida quando o Livro de Mórmon aparecer — Os gentios serão estabelecidos na América como um povo livre — Eles serão salvos se crerem e obedecerem; caso contrário, serão afastados e destruídos — Israel construirá a Nova Jerusalém e as tribos perdidas retornarão. Aproximadamente 34 d.C.

Em verdade vos digo que vos dou um sinal, a fim de que saibais a “hora em que estas coisas estarão prestes a suceder — quando, de sua longa dispersão, reunirei meu povo, ó casa de Israel, e estabelecerei novamente no meio deles minha Sião.

2 E eis que isto é o que vos darei por sinal — pois em verdade vos digo que quando estas coisas que vos declaro e que declararei daqui por diante, por mim mesmo e pelo poder do Espírito Santo que vos será dado pelo Pai, forem levadas

40a Isa. 52:7;
Naum 1:15;
Mos. 15:13–18;
D&C 128:19.
b Mc. 13:10;

1 Né. 13:37.
41a Isa. 52:11–15.
b GEE Limpo e Imundo.
c D&C 133:5.
42a 3 Né. 21:29.

45a Isa. 52:15.
46a Êt. 13:5, 11.
21 1a GEE Últimos Dias.

ao conhecimento dos gentios para que tenham conhecimento deste povo, que é um remanescente da casa de Jacó, e deste meu povo, que será disperso por eles;

3 Em verdade, em verdade vos digo que quando ^aestas coisas chegarem ao seu conhecimento, pelo Pai, e vierem do Pai para vós, por intermédio deles;

4 Pois é sabedoria do Pai que eles se estabeleçam nesta terra como um ^apovo livre, pelo poder do Pai, para que estas coisas cheguem por meio deles a um remanescente de vossa posteridade, a fim de que se cumpra o ^bconvênio que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel;

5 Portanto, quando estas obras e as obras que se irão realizar de agora em diante entre vós forem transmitidas ^apelos gentios a vossa ^bsemente, a qual degenerará na incredulidade, por causa da iniquidade;

6 Pois assim convém ao Pai que isso seja transmitido pelos ^agentios, a fim de que ele mostre seu poder aos gentios, para que os gentios, caso não endureçam o coração, arrependam-se e venham a mim e sejam batizados em meu nome e conheçam os verdadeiros pontos de minha doutrina, a fim

de que sejam ^bcontados com meu povo, ó casa de Israel;

7 E quando estas coisas acontecerem e tua ^asemente começar a conhecer estas coisas, será um sinal para eles, a fim de que saibam que a obra do Pai já começou, para que se cumpra o convênio feito com o povo que é da casa de Israel.

8 E quando esse dia chegar, acontecerá que reis fecharão a boca, pois verão o que não lhes fora contado e considerarão o que não tinham ouvido.

9 Porque naquele dia, por amor a mim, fará o Pai uma ^aobra que será grande e maravilhosa no meio deles; e haverá entre eles quem nela não creia, embora um homem lha declare.

10 Mas eis que a vida do meu servo estará em minha mão; portanto, não lhe farão mal, ainda que seja ^adesfigurado por causa deles. Não obstante, curá-lo-ei, pois mostrar-lhes-ei que ^bminha sabedoria é maior que a astúcia do diabo.

11 Portanto, acontecerá que todo aquele que não crer em minhas palavras — eu que sou Jesus Cristo — as quais o Pai fará com que ^aele leve aos gentios e dar-lhe-á poder para levá-las aos

3a Éf. 4:17;
JS—H 1:34–36.

4a 1 Né. 13:17–19;
D&C 101:77–80.

b Mórm. 5:20.
GEE Convênio
Abraâmico.

5a 3 Né. 26:8.
b 2 Né. 30:4–5;

Mórm. 5:15;
D&C 3:18–19.

6a 1 Né. 10:14;
Jacó 5:54;

3 Né. 16:4–7.
b Gál. 3:7, 29;
3 Né. 16:13;

Abr. 2:9–11.
7a 3 Né. 5:21–26.

9a Isa. 29:14;
At. 13:41;
1 Né. 22:8.
GEE Restauração do
Evangelho.

10a D&C 135:1–3.
b D&C 10:43.

11a 2 Né. 3:6–15;
Mórm. 8:16, 25.

gentios (o que será feito segundo o que disse Moisés), será ^bafastado do seio de meu povo, que é do convênio.

12 E meu povo, que é um remanescente de Jacó, estará entre os gentios, sim, no meio deles, como um leão entre os animais da floresta, como um filho de ^aleão entre os rebanhos de ovelhas que, se passa no meio, ^bpisa-as e despedaça-as e ninguém as pode livrar.

13 Sua mão será levantada contra os seus adversários e todos os seus inimigos serão mortos.

14 Sim, ai dos gentios, caso não se ^aarrependam; porque acontecerá naquele dia, diz o Pai, que eu tirarei teus cavalos do meio de ti e destruirei teus carros;

15 E arrasarei as cidades de tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas;

16 E exterminarei de tua terra as feitiçarias e não terás mais adivinhos;

17 Tuas ^aimagens gravadas eu também extirparei; e tuas estátuas tirarei do meio de ti e não mais adorarás a obra de tuas mãos;

18 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e assim destruirei as tuas cidades.

19 E acontecerá que todas as ^amentiras e embustes e invejas e discórdias e artimanhas

sacerdotais e libertinagens terminarão.

20 Porque acontecerá, diz o Pai, que nesse dia todo aquele que não se arrepender e não vier ao meu Filho Amado, eu o tirarei do meio de meu povo, ó casa de Israel!

21 E executarei minha vingança e exercerei meu furor sobre eles, assim como sobre os pagãos, de um modo como nunca ouviram.

22 Mas caso se arrependam e deem ouvidos às minhas palavras, e não endureçam o seu coração, entre eles ^aestabelecerei a minha igreja, e eles farão parte do convênio e serão ^bcontados com este, o remanescente de Jacó, a quem dei esta terra como herança.

23 E ajudarão meu povo, o remanescente de Jacó, e também quantos vierem da casa de Israel, a construir uma cidade que será chamada ^aNova Jerusalém.

24 E então ajudarão meu povo, que está disperso por toda a face da terra, a coligar-se na Nova Jerusalém.

25 E então o ^apoder dos céus descerá no meio deles; e ^beu também estarei no meio.

26 E nesse dia começará a obra do Pai, quando este evangelho for pregado aos remanescentes deste povo. Em verdade vos digo que nesse dia a obra do Pai ^acomeçará

11 *b* D&C 1:14.

12 *a* Miq. 5:8-15;
3 Né. 20:16.

b 3 Né. 16:13-15.

14 *a* 2 Né. 10:18; 33:9.

17 *a* Êx. 20:3-4;
Mos. 13:12-13;

D&C 1:16.

GEE Idolatria.

19 *a* 3 Né. 30:2.

22 *a* GEE Dispensação.

b 2 Né. 10:18-19;

3 Né. 16:13.

23 *a* 3 Né. 20:22;

Êt. 13:1-12.

GEE Nova Jerusalém.

25 *a* 1 Né. 13:37.

b Isa. 2:2-4;

3 Né. 24:1.

26 *a* 1 Né. 14:17;

3 Né. 21:6-7.

entre todos os dispersos de meu povo, sim, mesmo nas ^btribos perdidas que o Pai tirou de Jerusalém.

27 Sim, a obra será iniciada entre todos os “dispersos de meu povo; e o Pai preparará o caminho que todos deverão trilhar para virem a mim, a fim de que invoquem o Pai em meu nome.

28 Sim, e então a obra será iniciada e o Pai, em todas as nações, preparará o caminho pelo qual seu povo possa “voltar à terra de sua herança.

29 E sairão de todas as nações; e não sairão “apressados nem fugindo, porque eu irei à frente deles, diz o Pai, e serei sua retaguarda.

CAPÍTULO 22

Nos últimos dias Sião e suas estacas serão estabelecidas e Israel será reunida em misericórdia e ternura — Eles triunfarão — Comparar com Isaías 54. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO o que está escrito acontecerá: Canta, ó estéril, tu que não deste à luz; rompe em “canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o Senhor.

2 Amplia o lugar da tua tenda, e deixa que eles estendam as cortinas das tuas habitações; não

poupes; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas “estacas.

3 Porque transbordarás à mão direita e à esquerda, e a tua posteridade herdará as nações “gentias e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; nem te “envergonhes, porque não serás confundida; porque te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não te lembrarás do opróbrio da tua juventude e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5 Porque o teu criador, teu marido, Senhor dos Exércitos é o seu nome; e teu Redentor, o Santo de Israel — será chamado o Deus de toda a Terra.

6 Porque o Senhor te chamou como uma mulher desamparada e triste de espírito e uma esposa da mocidade, quando foste repudiada, diz o teu Deus.

7 Por um pequeno momento te deixei, mas com grande misericórdia te recolherei.

8 Em pequena ira te escondi a face por um momento, mas com benignidade eterna “compadecer-me-ei de ti, diz o Senhor teu Redentor.

9 Porque “isto será para mim como as ^báguas de Noé; pois como jurei que as águas de Noé

26b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

27a 3 Né. 16:4–5.

28a GEE Israel — Coligação de Israel.

29a Isa. 52:12;

3 Né. 20:42.

22 1a GEE Cantar.

2a GEE Estaca.

3a GEE Gentios.

4a 2 Né. 6:7, 13.

8a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

9a Isa. 54:9.

b GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

não inundariam mais a Terra, assim jurei que não me irei contra ti.

10 Porque as “montanhas desaparecerão, e os outeiros serão removidos, mas a minha benignidade não se ^bdesviará de ti nem será removido o convênio da minha paz, diz o Senhor que se compadece de ti.

11 Ó oprimida, arrojada com a tormenta, e desconsolada! Eis que eu assentarei as tuas “pedras com cores formosas, e com safiras assentarei os teus alicerces.

12 E as tuas janelas farei de ágata e as tuas portas, de rubis; e todos os teus termos, de pedras aprazíveis.

13 E “todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.

14 Em “retidão serás estabelecida; longe estarás da opressão, porque não temerás; e do terror, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se ajuntarão contra ti, mas não será por mim; quem se ajuntar contra ti, cairá por tua causa.

16 Eis que eu criei o ferreiro que assopra as brasas do fogo e que produz a ferramenta para a sua obra; e criei o assolador para destruir.

17 Nenhuma arma preparada contra ti prosperará; e toda língua que se levantar contra ti, em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança

dos servos do Senhor; e a sua retidão vem de mim, diz o Senhor.

CAPÍTULO 23

Jesus aprova as palavras de Isaías — Ele ordena ao povo que examine os profetas — As palavras de Samuel, o lamanita, a respeito da ressurreição, são adicionadas aos registros. Aproximadamente 34 d.C.

E AGORA eis que vos digo que deveis “examinar estas coisas. Sim, ordeno-vos que examineis estas coisas diligentemente, porque grandes são as palavras de ^bIsaías.

2 Porque ele certamente falou sobre todas as coisas relativas a meu povo, que é da casa de Israel; portanto, é preciso que ele fale também aos gentios.

3 E todas as coisas que ele disse foram e “serão cumpridas de acordo com as palavras que ele disse.

4 Portanto, dai ouvidos às minhas palavras; escrevi as coisas que vos disse; e conforme o tempo e a vontade do Pai, chegarão aos gentios.

5 E todo aquele que der ouvidos às minhas palavras e arrepender-se e for batizado, será salvo. Examinai o que disseram os “profetas, porque muitos são os que testificam estas coisas.

6 E então aconteceu que depois de haver pronunciado essas palavras e explicado todas as escrituras que eles haviam recebido,

10a Isa. 40:4.

b Salm. 94:14;
D&C 35:25.

11a Apoc. 21:18–21.

13a Jer. 31:33–34.

14a GEE Retidão.

23 1a GEE Escrituras.

b 2 Né. 25:1–5;

Mórm. 8:23.

GEE Isaías.

3a 3 Né. 20:11–12.

5a Lc. 24:25–27.

Jesus disse-lhes: Eis que eu desejaria que escrevésseis outras escrituras que não tendes.

7 E aconteceu que ele disse a Néfi: Trazei o registro que vós escrevestes.

8 E quando Néfi lhe levou os registros, tendo-os posto na sua frente, ele olhou-os e disse:

9 Em verdade vos digo que ordenei a meu servo ^aSamuel, o lamanita, que testificasse a este povo que no dia em que o Pai glorificasse seu nome em mim, ^bmuitos ‘santos se ^dlevantariam dentre os mortos e apareceriam a muitos e ministrariam entre eles. E perguntou-lhes: Não foi assim?

10 E seus discípulos responderam-lhe, dizendo: Sim, Senhor, Samuel profetizou de acordo com tuas palavras e todas elas se cumpriram.

11 E Jesus disse-lhes: Por que razão não escrevestes que muitos santos se levantaram e apareceram a muitos e ministraram entre eles?

12 E aconteceu que Néfi se lembrou de que isso não havia sido escrito.

13 E aconteceu que Jesus ordenou que fosse escrito; por conseguinte foi escrito, como ele ordenou.

14 E então aconteceu que depois de haver ^aexplicado em uma todas

as escrituras que haviam registrado, Jesus ordenou-lhes que ensinassem as coisas que ele havia explicado.

CAPÍTULO 24

O mensageiro do Senhor preparará o caminho para a Segunda Vinda — Cristo assentar-se-á em julgamento — É ordenado a Israel pagar dívidos e ofertas — Escreve-se um livro de recordações — Comparar com Malaquias 3. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que ele lhes ordenou que escrevessem as palavras que o Pai transmitira a Malaquias, as quais ele lhes diria. E aconteceu que depois que foram escritas, ele as explicou. E estas foram as palavras que ele lhes disse: Assim disse o Pai a Malaquias: Eis que enviarei o meu ^amensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o mensageiro do convênio em quem vos deleitais; eis que virá, diz o Senhor dos Exércitos.

2 E quem ^asuportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá quando ele aparecer? Porque é como o ^bfogo do ourives e como o sabão do pisoeiro.

3 E assentar-se-á como refinador e purificador de prata; e purificará os ^afilhos de Levi e torná-los-á

9a Hel. 13:2.

b Hel. 14:25.

c GEE Santo (substantivo).

d Mt. 27:52–53.

GEE Ressurreição.

14a Lc. 24:44–46.

24 1a D&C 45:9.

2a 3 Né. 25:1.

b Zac. 13:9;

D&C 128:24.

GEE Segunda Vinda

de Jesus Cristo;

Terra — Purificação da Terra.

3a Deut. 10:8;

D&C 84:31–34.

puros como ouro e como prata; então ao Senhor ^btrarão ofertas em retidão.

4 E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao Senhor, como nos dias antigos e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adúlteros; e contra os que juram falsamente e contra os que oprimem o empregado em seu salário, a viúva e o ^aórfão; e repelem o estrangeiro e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Porque eu sou o Senhor, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos ^adesviastes de minhas ordenanças e não as guardastes; ^btornai-vos para mim e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. Vós, porém, dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos ^adízimos e nas ^bofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubastes a mim, vós, toda a nação.

10 Trazei todos os ^adízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me então com isto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não

vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma ^bbênção tal, que não haja espaço suficiente para recebê-la.

11 E por vossa causa repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa videira derrubará antes do tempo o seu fruto nos campos, diz o Senhor dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados, porque vós sereis uma terra aprazível, diz o Senhor dos Exércitos.

13 Fortes foram vossas palavras contra mim, diz o Senhor. Contudo, dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós dissestes: Inútil é servir a Deus; e que nos aproveita termos guardado as suas ordenanças e andado de luto diante do Senhor dos Exércitos?

15 E agora, nós chamamos bem-aventurados os soberbos; sim, são enaltecidos os que praticam iniquidades; sim, os que tentam a Deus são libertados.

16 Então os que temiam ao Senhor ^afalavam frequentemente uns com os outros, e o Senhor atentava e ouvia; e um ^blivro de recordações foi escrito diante dele para os que temiam ao Senhor, e lembravam-se de seu nome.

17 E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, no dia em que eu ^areunir minhas joias; e

3b D&C 13.

5a Tg. 1:27.

7a GEE Apostasia.

b Hel. 13:11; 3 Né. 10:6;
Morô. 9:22.

8a GEE Dízimos.

b GEE Oferta.

10a D&C 64:23; 119.

b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

16a Morô. 6:5.

b D&C 85:9; Moís. 6:5.

GEE Livro de
Recordações.

17a D&C 101:3.

poupá-los-ei, assim como um homem poupa o filho que o serve.

18 Então retornareis e “discernireis o justo do ímpio; o que serve a Deus do que não o serve.

CAPÍTULO 25

Na Segunda Vinda os soberbos e os iníquos serão queimados como restolho — Elias, o profeta, retornará antes do grande e terrível dia — Comparar com Malaquias 4. Aproximadamente 34 d.C.

Pois eis que vem o dia que “ardará como um forno; e todos os ^bsoberbos, sim, e todos os que cometem iniquidade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós que temeis o meu nome, o “Filho da Retidão se levantará com poder de cura nas suas asas; e vós saireis e ^bcrescereis como os ^cbezerros no cevadouro.

3 E “pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés no dia em que eu fizer isso, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da lei de Moisés,

meu servo, a qual eu lhe dei em “Horebe, para toda a Israel, com os estatutos e os juízos.

5 Eis que eu vos enviarei “Elias, o profeta, antes que venha o ^bdia grande e terrível do Senhor;

6 E ele “voltará o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a Terra com maldição.

CAPÍTULO 26

Jesus expõe todas as coisas, do princípio ao fim — Bebês e crianças dizem coisas maravilhosas, que não podem ser escritas — As pessoas da Igreja de Cristo têm todas as coisas em comum. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver declarado estas coisas, Jesus explicou-as à multidão; e explicou-lhes todas as coisas, tanto as grandes como as pequenas.

2 E ele disse: “Estas escrituras, que não tínheis convosco, ordenou o Pai que eu vo-las desse; porque em sua sabedoria determinou que elas fossem dadas a gerações futuras.

3 E explicou-lhes todas as coisas, do princípio até o tempo em que ele viria em sua “glória — sim,

18a GEE Discernimento, Dom de.
 25 1a Isa. 24:6;
 1 Né. 22:15;
 3 Né. 24:2;
 D&C 29:9; 64:23–24;
 133:64;
 JS—H 1:37.
 GEE Terra — Purificação da Terra.
 b 2 Né. 20:33.

GEE Orgulho.
 2a Êt. 9:22.
 b D&C 45:58.
 c Amós 6:4;
 1 Né. 22:24.
 3a 3 Né. 21:12.
 4a Êx. 3:1–6.
 5a 2 Re. 2:1–2;
 D&C 2:1; 110:13–16;
 128:17–18.
 GEE Elias, o Profeta;

Salvação para os Mortos;
 Selamento, Selar.
 b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
 6a D&C 2:2.
 26 2a IE Mal. 3–4, citado em 3 Né. 24–25.
 3a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

todas as coisas que deveriam acontecer sobre a face da Terra, até que os ^belementos se derretessem com intenso calor e a Terra se ‘enrolasse como um pergaminho e os céus e a Terra passassem;

4 E até o ^agrande e último dia, quando todos os povos e todas as tribos e todas as nações e línguas se ^bapresentarem perante Deus para serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más;

5 Se forem boas, para a ^aressurreição da vida eterna; e se forem más, para a ressurreição da condenação; ficando, paralelamente, uns de um lado e outros de outro, segundo a misericórdia e a ^bjustiça e a santidade que está em Cristo, o qual existia ^cantes do princípio do mundo.

6 E agora, nem a ^acentésima parte das coisas que Jesus verdadeiramente ensinou ao povo podem ser escritas neste livro.

7 Mas eis que as ^aplacas de Néfi contêm a maior parte das coisas que ele ensinou ao povo.

8 E escrevi estas coisas, que são a menor parte do que ele ensinou ao povo; e escrevi-as com a intenção de que sejam novamente trazidas ^ados gentios para este

povo, de acordo com as palavras que Jesus disse.

9 E quando tiverem recebido isto, que convém que recebam primeiro para pôr à prova sua fé, e se acontecer que creiam nestas coisas, então as ^acoisas maiores lhes serão manifestadas.

10 E se não acreditarem nestas coisas, então as coisas maiores lhes serão ^aocultas, para sua condenação.

11 Eis que eu estava prestes a escrever tudo o que foi gravado nas placas de Néfi, mas o Senhor mo proibiu, dizendo: ^aExperimentarei a fé do meu povo.

12 Portanto, eu, Mórmon, escrevo as coisas que foram ordenadas pelo Senhor. E agora eu, Mórmon, termino meus dizeres e continuo a escrever as coisas que me foram ordenadas.

13 Portanto, quisera que entendêsseis que o Senhor verdadeiramente ensinou o povo, pelo espaço de três dias; e, após isso, ^amanifestou-se a eles repetidas vezes e partiu muitas vezes o ^bpão e abençoou-o e deu-o a eles.

14 E aconteceu que ele ensinou e abençoou as ^acriancinhas da multidão, sobre as quais foi falado; e ^bsoltou-lhes a língua; e disseram

3b Amós 9:13;
2 Ped. 3:10, 12;
Mórm. 9:2.
GEE Mundo — Fim do mundo;
Terra — Purificação da Terra.
c Mórm. 5:23.
4a Hel. 12:25;
3 Né. 28:31.

b Mos. 16:10–11.
GEE Juízo Final.
5a Dan. 12:2; Jo. 5:29.
b GEE Justiça.
c Ét. 3:14.
GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
6a Jo. 21:25; 3 Né. 5:8.
7a GEE Placas.

8a 3 Né. 21:5–6.
9a Ét. 4:4–10.
10a Al. 12:9–11.
11a Ét. 12:6.
13a Jo. 21:14.
b 3 Né. 20:3–9.
GEE Sacramento.
14a 3 Né. 17:11–12.
b Al. 32:23;
3 Né. 26:16.

grandes e maravilhosas coisas a seus pais, maiores até do que as que ele revelara ao povo; e soltou-lhes a língua a fim de que pudessem expressar-se.

15 E aconteceu que depois de haver ascendido ao céu — a segunda vez que se havia mostrado a eles e voltado ao Pai, depois de haver “curado todos os seus doentes e seus coxos e aberto os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos; e feito toda sorte de curas no meio deles e levantado um homem dentre os mortos e ter demonstrado seu poder a eles e ascendido ao Pai —

16 Eis que, na manhã seguinte, aconteceu que a multidão se reuniu e o povo viu e ouviu essas crianças; sim, até “crianças de colo abriram a boca e proferiram coisas maravilhosas; e as palavras por elas proferidas a ninguém foi permitido escrever.

17 E aconteceu que os ^adiscípulos que Jesus escolhera começaram, daí em diante, a ^bbatizar e a ensinar todos os que a eles se chegavam; e todos os que foram batizados em nome de Jesus ficaram cheios do Espírito Santo.

18 E muitos deles viram e ouviram coisas inexprimíveis que “não é lícito escrever.

19 E ensinaram e ministraram

entre si; e tinham ^atodas as coisas em ^bcomum entre eles e todos procediam justamente uns com os outros.

20 E aconteceu que faziam todas as coisas como Jesus lhes ordenara.

21 E os que eram batizados em nome de Jesus, eram chamados a ^aigreja de Cristo.

CAPÍTULO 27

Jesus ordena que a Igreja seja chamada por Seu nome — Sua missão e o sacrifício expiatório constituem o Seu evangelho — Os homens recebem ordem de se arrependerem e de serem batizados, para que o Espírito Santo os santifique — Eles devem ser como Jesus é. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ACONTECEU que quando os discípulos de Jesus estavam viajando e pregando as coisas que haviam ouvido e visto e estavam batizando em nome de Jesus, aconteceu que os discípulos se reuniram, ^aunidos em fervorosa oração e ^bjejum.

2 E Jesus novamente ^aapareceu a eles, porque oravam ao Pai em seu nome; e Jesus pôs-se no meio deles, dizendo-lhes: Que desejais que eu vos dê?

3 E eles responderam-lhe:

15a 3 Né. 17:9.
GEE Curar, Curas;
Milagre.

16a Mt. 11:25.
17a 3 Né. 19:4–13.
b 4 Né. 1:1.
18a 3 Né. 26:11.

19a 4 Né. 1:3.
b GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

21a Mos. 18:17.
GEE Igreja de Jesus
Cristo.

27 1a D&C 29:6.

b Al. 6:6.
GEE Jejuar, Jejum.
2a 3 Né. 26:13.
GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

Senhor, desejamos que nos digas o nome que devemos dar a esta igreja, porque há controvérsias entre o povo a respeito deste assunto.

4 E o Senhor disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Por que é que o povo murmura e discute sobre este assunto?

5 Não leram as escrituras, que dizem que deveis tomar sobre vós o “nome de Cristo, que é o meu nome? Porque por esse nome se-reis chamados no último dia.

6 E todo aquele que tomar sobre si o meu nome e “perseverar até o fim, será salvo no último dia.

7 Portanto, tudo quanto fizerdes, vós o fareis em meu nome; por conseguinte chamareis a igreja pelo meu nome; e invocareis o Pai em meu nome, a fim de que ele abençoe a igreja por minha causa.

8 E como será a “minha ^bigreja, se não tiver o meu nome? Porque se uma igreja for chamada pelo nome de Moisés, então será a igreja de Moisés; ou se for chamada pelo nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas se for chamada pelo meu nome, então será a minha igreja, desde que estejam edificadas sobre o meu evangelho.

9 Em verdade vos digo que estais edificadas sobre o meu evangelho;

portanto, tudo o que invocardes, invocai em meu nome; portanto, quando invocardes o Pai em favor da igreja, se o fizerdes em meu nome, o Pai vos ouvirá;

10 E se acontecer de a igreja estar edificada sobre o meu evangelho, então o Pai manifestará nela as suas próprias obras.

11 Todavia, se não estiver edificada sobre o meu evangelho, mas edificada sobre as obras dos homens ou sobre as obras do diabo, em verdade vos digo que terão alegria em suas obras por um tempo, porque logo chegará o fim; e eles serão “cortados e lançados no fogo, de onde não há retorno.

12 Porque suas obras os “seguem, pois por causa de suas obras é que são cortados; portanto, lembrai-vos das coisas que vos disse.

13 Eis que vos dei o meu “evangelho e este é o evangelho que vos dei — que vim ao mundo para fazer a ^bvontade de meu Pai, porque meu Pai me enviou.

14 E meu Pai enviou-me para que eu fosse “levantado na cruz; e depois que eu fosse levantado na cruz, pudesse ^batrair a mim todos os homens, a fim de que, assim como fui levantado pelos homens, assim sejam os homens levantados pelo Pai, para comparecerem perante mim a fim de

5a GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

6a 3 Né. 15:9.

8a D&C 115:4.

b GEE Jesus

Cristo — Cabeça da
Igreja.

11a Al. 5:52.

12a Apoc. 14:13;

D&C 59:2.

13a D&C 76:40–42.

GEE Evangelho.

b Jo. 6:38–39.

14a 1 Né. 11:32–33;
Mois. 7:55.

b Jo. 6:44; 2 Né. 9:5;
D&C 27:18.

serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más —

15 E por esta razão fui ^alevantado; portanto, de acordo com o poder do Pai, atrairei todos os homens a mim para que sejam julgados segundo suas obras.

16 E acontecerá que aquele que se ^aarrepender e for ^bbatizado em meu nome, será satisfeito; e se ^cperseverar até o fim, eis que eu o terei por inocente perante meu Pai no dia em que eu me levantar para julgar o mundo.

17 E aquele que não perseverar até o fim será cortado e lançado no fogo, de onde não mais voltará, em virtude da ^ajustiça do Pai.

18 E esta é a palavra que ele deu aos filhos dos homens. E por esta razão ele cumpre as palavras que proferiu; e não mente, mas cumpre todas as suas palavras.

19 E ^anada que seja imundo pode entrar em seu reino; portanto, nada entra em seu ^bdescanso, a não ser aqueles que tenham ^clavado suas vestes em meu sangue, por causa de sua fé e do arrependimento de todos os seus pecados e de sua fidelidade até o fim.

20 Ora, este é o mandamento: ^aArrependei-vos todos vós, confins da Terra; vinde a mim e sede

^bbatizados em meu nome, a fim de que sejais ^csantificados, recebendo o Espírito Santo, para comparecerdes ^dsem mancha perante mim no último dia.

21 Em verdade, em verdade vos digo que este é o meu evangelho; e sabeis o que deveis fazer em minha igreja; pois as obras que me vistes fazer, essas também fareis; porque aquilo que me vistes fazer, isso fareis;

22 Portanto, se fizerdes essas coisas, bem-aventurados sois, porque sereis levantados no último dia.

23 Escrevei as coisas que vistes e ouvistes, salvo as que são ^aproibidas.

24 Escrevei as obras futuras deste povo, assim como foi escrito sobre as que se passaram.

25 Pois eis que pelos livros que foram escritos e pelos que serão escritos este povo será ^ajulgado, pois é por eles que suas ^bobras se tornarão conhecidas dos homens.

26 E eis que todas as coisas são ^aescritas pelo Pai; portanto, o mundo será julgado segundo o que estiver escrito nos livros.

27 E sabeis vós que ^asereis os juízes deste povo, de acordo com o julgamento que vos darei, que será justo. Portanto, que ^btipo de

14c GEE Jesus Cristo — Juiz.

15a GEE Expição, Expiar.

16a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b GEE Batismo, Batizar.

c 1 Né. 13:37.

GEE Perseverar.

17a GEE Justiça.

19a Al. 11:37.

b D&C 84:24.

GEE Descansar,

Descanso.

c Apoc. 1:5; 7:14; Al. 5:21, 27; 13:11–13.

20a Êt. 4:18.

b GEE Batismo, Batizar — Essencial.

c GEE Santificação.

d D&C 4:2.

23a 3 Né. 26:16.

25a 2 Né. 33:10–15;

Pal. Mórm. 1:11.

b 1 Né. 15:32–33.

26a 3 Né. 24:16.

GEE Livro da Vida.

27a 1 Né. 12:9–10;

Mórm. 3:19.

b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

homens deveis ser? Em verdade vos digo que deveis ser ‘como eu sou.

28 E agora “vou para o Pai. E em verdade vos digo que qualquer coisa que pedirdes ao Pai, em meu nome, ser-vos-á dada.

29 Portanto, “pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto; porque aquele que pede, recebe; e ao que bate, ser-lhe-á aberto.

30 E agora, eis que minha alegria é grande, até a plenitude, por causa de vós e também desta geração; sim, e até o Pai se alegra e também todos os santos anjos, por causa de vós e desta geração; porque “nenhum deles está perdido.

31 Eis que eu quisera que compreendêsseis, porque me refiro aos “desta geração que estão ^bagora vivos; e nenhum deles está perdido; e neles minha ‘alegria é completa.

32 Mas eis que eu me entristeço por causa da “quarta geração a partir desta, porque serão levados ao cativeiro por aquele que foi o filho de perdição; porque me venderão por prata e por ouro e por tudo aquilo que a ^btraça corrói e os ladrões podem minar e roubar. E nesse dia visitá-los-ei, fazendo com que suas obras lhes caiam sobre a cabeça.

33 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus

disse aos discípulos: Entrai pela “porta estreita, porque estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida e poucos são os que o encontram; mas larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à morte e muitos são os que por ali passam, até que chegue a noite, na qual ninguém pode trabalhar.

CAPÍTULO 28

Nove dos doze discípulos desejam e recebem a promessa de uma herança no reino de Cristo, quando morrerem — Os Três Nefitas desejam e recebem poder sobre a morte, para permanecerem na Terra até que Jesus retorne — Eles são transladados, veem coisas que não é permitido declarar e estão agora ministrando entre os homens. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ACONTECEU que depois de haver proferido estas palavras, Jesus falou a seus discípulos, um a um, dizendo-lhes: O que desejais de mim depois que eu for para o Pai?

2 E com exceção de três, todos os outros responderam, dizendo: Desejamos que depois de haver-mos vivido até a idade do homem, que o ministério para o qual nos chamaste tenha um fim, para que possamos ir logo para junto de ti em teu reino.

27c Mt. 5:48;
3 Né. 12:48.

28a Jo. 20:17.

29a Mt. 7:7;
3 Né. 14:7.

30a Jo. 17:12.

31a 3 Né. 28:23.

b 3 Né. 9:11–13; 10:12.

c GEE Alegria.

32a 2 Né. 26:9–10;
Al. 45:10, 12.

b Mt. 6:19–21;

3 Né. 13:19–21.

33a Mt. 7:13–14;
3 Né. 14:13–14;
D&C 22.

3 E disse-lhes ele: Bem-aventurados sois por haverdes desejado isto de mim; portanto, quando atingirdes a idade de setenta e dois anos, vireis a mim em meu reino; e comigo achareis ^adescanso.

4 E depois de lhes haver falado, voltou-se para os três e disse-lhes: Que desejais que eu vos conceda depois que for para o Pai?

5 E o coração deles entristeceu-se, porque não se atreviam a dizer o que desejavam.

6 E disse-lhes ele: Eis que ^aconheço vossos pensamentos e desejastes aquilo que ^bJoão, meu amado, que me acompanhou em meu ministério antes que eu fosse levantado pelos judeus, desejou de mim.

7 Portanto, mais bem-aventurados sois, porque ^anunca provareis a ^bmorte; mas vivereis para ver todas as obras do Pai entre os filhos dos homens, até que todas as coisas sejam cumpridas de acordo com a vontade do Pai, quando virei em minha glória com os ^cpoderes do céu.

8 E vós nunca padecereis as penas da morte; mas quando eu vier em minha glória, sereis transformados num abrir e fechar de olhos, da ^amortalidade para a ^bimortalidade; e então

sereis abençoados no reino de meu Pai.

9 E também não padecereis dores enquanto permanecerdes na carne; nem tristezas, a não ser pelos pecados do mundo; e tudo isso farei em virtude do que me haveis pedido, porque desejastes ^aconduzir a mim a alma dos homens, enquanto o mundo existir.

10 E por essa razão tereis ^aalegria completa e sentar-vos-eis no reino de meu Pai; sim, vossa alegria será completa, assim como completa foi a alegria que me deu o Pai; e sereis como eu sou e eu sou como o Pai; e o Pai e eu somos ^bum.

11 E o ^aEspírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e o Pai dá o Espírito Santo aos filhos dos homens, por minha causa.

12 E aconteceu que depois de haver pronunciado essas palavras, Jesus tocou cada um deles com o dedo, excetuando-se os três que deveriam permanecer, e partiu.

13 E eis que os céus se abriram; e eles foram ^aarreatados ao céu e viram e ouviram coisas inexprimíveis.

14 E foi-lhes ^aproibido que as externassem; tampouco lhes foi dado poder para relatarem as coisas que viram e ouviram.

15 E se estavam no corpo ou

28 3a GEE Descansar, Descanso.

6a Amós 4:13; Al. 18:32.

b Jo. 21:21-23; D&C 7:1-4.

7a 4 Né. 1:14; Móm. 8:10-11; Ét. 12:17.

b GEE Seres Transladados.

c 3 Né. 20:22.

8a 3 Né. 28:36-40. GEE Mortal, Mortalidade.

b GEE Imortal, Imortalidade.

9a Filip. 1:23-24;

D&C 7:5-6.

10a D&C 84:36-38.

b Jo. 17:20-23.

11a 2 Né. 31:17-21; 3 Né. 11:32.

13a 2 Cor. 12:2-4.

14a D&C 76:114-116.

fora do corpo, não puderam dizer; porque lhes pareceu terem sido “transfigurados, como se tivessem sido mudados deste corpo de carne para um estado imortal, de modo que podiam contemplar as coisas de Deus.

16 Mas aconteceu que novamente ministraram na face da Terra; no entanto não revelaram as coisas que tinham visto e ouvido, por causa da ordem que lhes fora dada no céu.

17 E agora, se eram mortais ou imortais a partir do dia da sua transfiguração, eu não sei.

18 Só sei, segundo o registro que foi feito — que eles saíram pela face da terra e ministraram entre o povo todo, levando para a igreja todos os que acreditavam em suas pregações e batizando-os; e todos os que foram batizados receberam o Espírito Santo.

19 E eram atirados em prisões por aqueles que não pertenciam à igreja. E as “prisões não os podiam reter, pois partiam-se ao meio.

20 E eram enterrados, mas feriam a terra com a palavra de Deus, de modo que, pelo seu “poder, eram libertados das profundezas da terra; e, portanto, não era possível fazer covas suficientemente fundas para retê-los.

21 E três vezes foram atirados numa “fornalha, sem nada sofrerem.

22 E duas vezes foram atirados numa “cova de animais selvagens; e eis que brincaram com as feras como uma criança brinca com um carneirinho que ainda mama; e não se feriram.

23 E aconteceu que, assim, andaram pelo meio de todo o povo de Néfi e pregaram o “evangelho de Cristo a todas as pessoas de toda a face daquela terra; e elas foram convertidas ao Senhor e uniram-se à Igreja de Cristo; e assim foi abençoado o povo ^bdessa geração, segundo a palavra de Jesus.

24 E agora eu, Mórmon, deixo de falar sobre estas coisas por enquanto.

25 Eis que eu estava prestes a escrever os “nomes daqueles que nunca iriam provar a morte, mas o Senhor mo proibiu; portanto, não os escrevo, porque estão escondidos do mundo.

26 Mas eis que eu os vi e recebi seu ministério.

27 E eis que eles estarão entre os gentios e os gentios não os conhecerão.

28 Estarão também entre os judeus e os judeus não os conhecerão.

29 E acontecerá que quando o Senhor considerar conveniente, em sua sabedoria, eles ministrarão entre todas as “tribos dispersas de Israel e entre todas as nações, tribos, línguas e povos; e dentre

15a Moís. 1:11.

GEE Transfiguração.

19a At. 16:26; Al. 14:26–28.

20a Mórmon. 8:24.

21a Dan. 3:22–27;

4 Né. 1:32.

22a Dan. 6:16–23;

4 Né. 1:33.

23a GEE Evangelho.

b 3 Né. 27:30–31.

25a 3 Né. 19:4.

29a GEE Israel — Dez tribos perdidas; Israel — Dispersão de Israel.

eles levarão muitas almas a Jesus, a fim de que o desejo deles seja satisfeito; e também em virtude do poder convincente de Deus, que está neles.

30 E são como os “anjos de Deus e, se orarem ao Pai em nome de Jesus, poderão mostrar-se a qualquer homem que lhes pareça conveniente.

31 Portanto, grandes e maravilhosas obras serão realizadas por eles antes do “grande dia em que todos terão que comparecer perante o tribunal de Cristo.

32 Sim, até mesmo entre os gentios será realizada por eles uma “grande e maravilhosa obra, antes do dia do juízo.

33 E se tivésseis todas as escrituras que relatam as maravilhosas obras de Cristo, saberíeis, segundo as palavras de Cristo, que estas coisas certamente acontecerão.

34 E ai daqueles que “não derem ouvidos às palavras de Jesus nem ^baos que ele escolheu e enviou-lhes; porque aqueles que não recebem as palavras de Jesus nem as palavras dos que ele enviou, não o recebem; e, portanto, ele não os receberá no último dia.

35 E melhor teria sido para eles que não tivessem nascido. Pois supondes poder livrar-vos da justiça de um Deus ofendido, o qual foi “esmagado sob os pés dos homens para que assim viesse a salvação?

36 E agora eis que, a respeito do que disse concernente àqueles que o Senhor escolheu, sim, os três que foram arrebatados aos céus, que eu não sabia se tinham sido purificados da mortalidade para a imortalidade —

37 Mas eis que depois de haver escrito, inquiri isso do Senhor e ele afirmou-me que foi necessário que no corpo deles se operasse uma mudança, sem a qual seria necessário que provassem a morte;

38 Portanto, para que não provassem a morte, houve uma “transformação no corpo deles, a fim de que não sofressem dores nem penas, a não ser pelos pecados do mundo.

39 Ora, essa transformação não foi igual à que se verificará no último dia; mas houve neles uma transformação, para que Satanás não tivesse poder sobre eles, para que não pudesse ^atentá-los; e foram ^bsantificados na carne, a fim de que se tornassem ^csantos e não pudessem ser retidos pelos poderes da Terra.

40 E nesse estado deviam permanecer até o dia do juízo de Cristo; e nesse dia sofreriam uma transformação maior e seriam recebidos no reino do Pai para não mais saírem, mas para habitarem com Deus, eternamente, nos céus.

30a GEE Anjos.

31a Hel. 12:25;

3 Né. 26:4–5.

32a 2 Né. 25:17.

34a Êt. 4:8–12.

^b GEE Profeta.

35a Hel. 12:2.

38a GEE Seres

Transladados.

39a GEE Tentação, Tentar.

^b GEE Santificação.

^c GEE Santidade.

CAPÍTULO 29

O aparecimento do Livro de Mórmon é um sinal de que o Senhor começou a coligar Israel e a cumprir Seus convênios — Os que rejeitarem Suas revelações e dons dos últimos dias serão amaldiçoados. Aproximadamente 34-35 d.C.

E AGORA eis que vos digo que quando o Senhor, em sua sabedoria, julgar conveniente que estas palavras ^acheguem aos gentios, segundo sua promessa, então sabereis que o ^bconvênio que o Pai fez com os filhos de Israel, relativo a sua volta às terras de sua herança, já está começando a ser cumprido.

2 E sabereis que as palavras do Senhor, proferidas pelos santos profetas, serão todas cumpridas; e não tendes que dizer que o Senhor ^aretarda a sua vinda aos filhos de Israel.

3 E não tendes que imaginar em vosso coração que as palavras que foram ditas são vãs, pois eis que o Senhor se lembrará do convênio que fez com seu povo da casa de Israel.

4 E quando virdes estas palavras aparecendo no meio de vós, não tereis mais necessidade de desdenhar as obras do Senhor, porque a ^aespada de sua ^bjustiça está em

sua mão direita; e eis que, nesse dia, se desdenhardes as suas obras, ele fará com que ela prontamente vos alcance.

5 ^aAi daquele que ^bdesdenha as obras do Senhor; sim, ai daquele que ^cnega o Cristo e suas obras!

6 Sim, ^aai daquele que nega as revelações do Senhor e que diz que o Senhor não se manifesta mais por meio de revelação nem por profecia nem por ^bdons nem por línguas nem por curas nem pelo poder do Espírito Santo!

7 Sim, e ai daquele que disser, naquele dia, a fim de obter ^alucro, que ^bnenhum milagre pode haver, realizado por Jesus Cristo; porque o que fizer isso se tornará como o ^cfilho de perdição, para o qual não houve misericórdia, segundo a palavra de Cristo.

8 Sim, e já não tendes que ^azombar nem ^bdesdenhar nem escarnecer dos ^cjudeus nem de nenhum dos remanescentes da casa de Israel; pois eis que o Senhor se lembra de seu convênio com eles; e procederá com eles de acordo com o que jurou.

9 Portanto, não deveis supor que vos será possível virar a mão direita do Senhor para a esquerda, a fim de que ele não execute julgamento em cumprimento do convênio que fez com a casa de Israel.

29 1a 2 Né. 30:3-8.
b Mór. 5:14, 20.
2a Lc. 12:45-48.
4a 3 Né. 20:20.
b GEE Justiça.
5a 2 Né. 28:15-16.
b Mór. 8:17;

Ét. 4:8-10.
c Mt. 10:32-33.
6a Mór. 9:7-11, 15.
b GEE Dons do Espírito.
7a GEE Artimanhas
Sacerdotais.
b 2 Né. 28:4-6;

Mór. 9:15-26.
c GEE Filhos de Perdição.
8a 1 Né. 19:14.
b 2 Né. 29:4-5.
c GEE Judeus.

CAPÍTULO 30

Ordena-se aos gentios dos últimos dias que se arrependam, venham a Cristo e sejam contados com a casa de Israel. Aproximadamente 34–35 d.C.

OUVI, ó gentios, e escutai as palavras de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, as quais ele me ^aordenou que dissesse a respeito de vós, porque eis que ele me ordenou que escrevesse, dizendo:

2 Afastai-vos todos, ó ^agentios, de vossos caminhos iníquos; e ^barrependei-vos de vossas maldades,

de vossas mentiras e embustes; e de vossas libertinagens e de vossas abominações secretas e vossas idolatrias; e de vossos homicídios e vossas artimanhas sacerdotais e vossas invejas; e de vossas discórdias e de todas as vossas iniquidades e abominações; e vinde a mim e sede batizados em meu nome, a fim de que recebais a remissão de vossos pecados e recebais o Espírito Santo, para que sejais ^ccontados com o meu povo, que é da casa de Israel.

QUARTO NÉFI LIVRO DE NÉFI

QUE É FILHO DE NÉFI — UM DOS DISCÍPULOS DE JESUS CRISTO

Relato do povo de Néfi, segundo o registro dele.

Os Nefitas e os Lamanitas são todos convertidos ao Senhor — Eles têm todas as coisas em comum, operam milagres e prosperam na terra — Depois de dois séculos surgem divisões, iniquidade, falsas igrejas e perseguições — Passados trezentos anos, tanto os nefitas como os lamanitas tornam-se iníquos — Amaron esconde os registros sagrados. Aproximadamente 35–321 d.C.

EACONTECEU que se passou no trigésimo quarto ano, como também o trigésimo quinto, e eis

que os discípulos de Jesus organizaram uma igreja de Cristo em todas as terras circunvizinhas. E todos os que a eles se chegavam e verdadeiramente se arrependiam de seus pecados, eram batizados em nome de Jesus; e também recebiam o Espírito Santo.

2 E aconteceu que no trigésimo sexto ano todo o povo de toda a face da terra foi convertido ao Senhor, tanto nefitas como lamanitas; e não havia contendias nem disputas entre eles; e procediam retamente uns com os outros.

30 1a 3 Né. 5:12–13.

2a GEE Gentios.

b GEE Arrepende-se,

Arrependimento.

c Gál. 3:27–29;

2 Né. 10:18–19;

3 Né. 16:10–13;

21:22–25;

Ab. 2:10.

3 E tinham “todas as coisas em comum; portanto, não havia ricos nem pobres nem escravos nem livres, mas eram todos livres e participantes do dom celestial.

4 E aconteceu que o trigésimo sétimo ano também se passou; e continuava a reinar paz na terra.

5 E obras grandes e maravilhosas eram feitas pelos discípulos de Jesus, de modo que “curavam os enfermos, levantavam os mortos e faziam andar os coxos, davam visão aos cegos e faziam os surdos ouvirem; e realizavam toda sorte de ^bmilagres entre os filhos dos homens e nenhum milagre operavam que não fosse em nome de Jesus.

6 E assim se passou o trigésimo oitavo ano, bem como o trigésimo nono e o quadragésimo primeiro e o quadragésimo segundo, sim, até que se passaram quarenta e nove anos e também o quinquagésimo primeiro e o quinquagésimo segundo, sim, até que se passaram cinquenta e nove anos.

7 E o Senhor fê-los prosperar grandemente na terra; sim, tanto que novamente construíram cidades no lugar das que haviam sido queimadas.

8 Sim, reconstruíram até mesmo a grande “cidade de Zaraenla.

9 Muitas cidades, porém, haviam

sido “submersas e as águas haviam tomado o seu lugar; portanto, essas cidades não puderam ser reedificadas.

10 E então aconteceu que o povo de Néfi se fortaleceu e multiplicou-se com grande rapidez, tornando-se um povo muito “formoso e agradável.

11 E casavam-se e davam-se em casamento e eram abençoados segundo a multidão das promessas que o Senhor lhes fizera.

12 E já não se guiavam pelos “ritos e ordenanças da ^blei de Moisés, mas observavam os mandamentos que haviam recebido do seu Senhor e seu Deus, continuando a “jejuar e a orar e a reunir-se amiúde, para orar e ouvir a palavra do Senhor.

13 E aconteceu que não havia contendias entre todo o povo, em toda a terra; e grandes milagres eram realizados entre os discípulos de Jesus.

14 E aconteceu que se passou o septuagésimo primeiro ano e também o septuagésimo segundo ano; sim, em resumo, tinha-se passado até o septuagésimo nono ano; sim, até mesmo cem anos tinham-se passado; e os discípulos que Jesus escolhera haviam todos ido para o “paraíso de Deus, com exceção dos ^btrês que deveriam permanecer; e

1 3a At. 4:32;
3 Né. 26:19.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
5a GEE Curar, Curas.
b Jo. 14:12.
GEE Milagre.

8a 3 Né. 8:8.
9a 3 Né. 9:4, 7.
10a Mórm. 9:6.
12a 2 Né. 25:30;
3 Né. 15:2-8.
b GEE Lei de Moisés.
c Morô. 6:5;

D&C 88:76-77.
14a GEE Paraíso.
b 3 Né. 28:3-9.
GEE Seres
Tradladados.

outros ‘discípulos tinham sido ^dordenados para substituir aqueles; e também muitos daquela geração haviam morrido.

15 E aconteceu que ^a“não havia contendadas na terra, em virtude do amor a Deus que existia no coração do povo.

16 E ^a“não havia invejas nem disputas nem tumultos nem ^blibertinagens nem mentiras nem assassinatos nem qualquer espécie de lascívia; e certamente não poderia haver ‘povo mais feliz entre todos os povos criados pela mão de Deus.

17 Não havia ladrões nem assassinos; nem havia lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram ^a“um, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus.

18 E quão abençoados eram eles! Porque o Senhor os abençoou em tudo que fizeram; sim, foram abençoados e prosperaram até haverem decorrido cento e dez anos. E a primeira geração depois de Cristo tinha morrido; e não havia contendadas em toda a terra.

19 E aconteceu que Néfi, aquele que fez este último registro (e escreveu-o nas ^a“placas de Néfi), morreu e seu filho Amós continuou o registro em seu lugar; e escreveu-o também nas placas de Néfi.

20 E escreveu-o por oitenta e quatro anos; e havia ainda paz na

terra, a não ser por uma pequena parte do povo que se revoltara contra a igreja, tendo adotado o nome de lamanitas; assim começou novamente a haver lamanitas na terra.

21 E aconteceu que Amós também morreu (e já se tinham passado cento e noventa e quatro anos da vinda de Cristo) e seu filho Amós escreveu o registro em seu lugar; e também escreveu nas placas de Néfi e no livro de Néfi, que é este livro.

22 E aconteceu que duzentos anos se tinham passado; e a segunda geração também havia morrido toda, com exceção de alguns poucos.

23 E agora eu, Mórmon, quisera que soubésseis que o povo se havia multiplicado de tal forma que se achava espalhado por toda a face da terra; e havia-se tornado imensamente rico, em virtude de sua prosperidade em Cristo.

24 Ora, nesse ano duzentos e um, alguns deles começaram a tornar-se ^a“orgulhosos, trajando roupas caras e usando toda sorte de pérolas finas e de coisas luxuosas do mundo.

25 E dessa época em diante não mais tiveram seus bens e suas posses em ^a“comum.

26 E começaram a dividir-se em classes; e começaram a organizar ^a“igrejas para si mesmos, a fim de

14c GEE Discípulo.

^d GEE Ordenação,
Ordenar.

15a GEE Paz.

16a GEE Unidade.

^b GEE Concupiscência.

^c Mos. 2:41; Al. 50:23.
GEE Alegria.

17a Jo. 17:21.

GEE Sião.

19a GEE Placas.

24a GEE Orgulho.

25a 4 Né. 1:3.

26a 1 Né. 22:23; 2 Né. 28:3;
Mórm. 8:32–38.

obter ^blucros, e principiaram a renegar a verdadeira igreja de Cristo.

27 E aconteceu que depois de se haverem passado duzentos e dez anos, existiam muitas igrejas na terra; sim, havia muitas igrejas que professavam conhecer o Cristo, ^anegando, não obstante, a maior parte de seu evangelho, de tal modo que toleravam toda sorte de iniquidades e administravam o que era sagrado àqueles a quem isso fora ^bproibido por causa de sua indignidade.

28 E essa ^aigreja multiplicou-se grandemente, por causa da iniquidade e do poder de Satanás que se apoderou do coração deles.

29 E havia também outra igreja que negava Cristo; e eles ^aperseguiam a verdadeira igreja de Cristo, em virtude da humildade de seus adeptos e de sua crença em Cristo; e desprezavam-nos por causa dos muitos milagres que eram feitos entre eles.

30 Portanto, exerciam poder e autoridade sobre os discípulos de Jesus que permaneceram com eles e atiravam-nos na ^aprisão; mas pelo poder da palavra de Deus, que estava neles, as prisões rachavam-se ao meio e eles saíam, fazendo grandes milagres entre o povo.

31 Não obstante todos esses milagres, o povo endureceu o

coração e procurou matá-los, assim como em Jerusalém os judeus procuraram matar Jesus, segundo sua palavra.

32 E eram atirados em ^afornalhas ^bardentes e saíam ilesos.

33 E eram atirados também em ^acovas de animais selvagens e brincavam com os animais selvagens da mesma forma que uma criança brinca com um cordeiro; e saíam ilesos do meio deles.

34 Não obstante, o povo endureceu o coração, porque era instigado por muitos sacerdotes e falsos profetas a construir muitas igrejas e a praticar toda sorte de iniquidades. E eles ^aatacavam o povo de Jesus; mas o povo de Jesus não revidava os ataques. E assim foram degenerando na incredulidade e na iniquidade, de ano para ano, até que transcorreram duzentos e trinta anos.

35 E então aconteceu que nesse ano, sim, no ducentésimo trigésimo primeiro ano, houve uma grande divisão entre o povo.

36 E aconteceu que nesse ano surgiu um povo que recebeu o nome de nefitas e eles eram verdadeiros crentes em Cristo; e havia entre eles os que os lamanitas chamavam de jacobitas e josefitas e zoramitas.

37 Portanto, os verdadeiros crentes em Cristo e os verdadeiros adoradores de Cristo (entre os

26 *b* D&C 10:56.
GEE Artimanhas
Sacerdotais.

27 *a* GEE Apostasia.
b 3 Né. 18:28-29.

28 *a* GEE Diabo — Igreja do diabo.

29 *a* GEE Perseguição,
Perseguir.

30 *a* 3 Né. 28:19-20.

32 *a* 3 Né. 28:21.
b Dan. 3:26-27.

33 *a* 3 Né. 28:22.

34 *a* 3 Né. 12:39;
D&C 98:23-27.

quais se achavam aqueles “três discípulos que deviam permanecer) eram chamados nefitas e jacobitas e josefitas e zoramitas.

38 E aconteceu que os que se recusavam a obedecer ao evangelho eram chamados de lamanitas e lemuelitas e ismaelitas; estes não degeneraram na incredulidade, mas “rebelaram-se intencionalmente contra o evangelho de Cristo; e ensinaram aos filhos que não deveriam crer, assim como seus pais, que degeneraram desde o princípio.

39 E isto ocorreu por causa das iniquidades e abominações de seus pais, como no princípio. E foram “ensinados a odiar os filhos de Deus, assim como os lamanitas foram ensinados a odiar os filhos de Néfi, desde o princípio.

40 E aconteceu que duzentos e quarenta e quatro anos se haviam passado e esta era a situação do povo. E a parte mais iníqua do povo fortaleceu-se, vindo a ser muito mais numerosa que o povo de Deus.

41 E continuaram a construir igrejas para si próprios e adornavam-nas com toda sorte de objetos preciosos. E assim se passaram duzentos e cinquenta anos e também duzentos e sessenta.

42 E aconteceu que a parte iníqua do povo começou a restabelecer os juramentos e “combinações secretas de Gadiânton.

43 E também o povo que era chamado de povo de Néfi começou a tornar-se orgulhoso, em virtude de suas grandes riquezas; e tornaram-se vaidosos como seus irmãos, os lamanitas.

44 E a partir daí, os discípulos começaram a sofrer pelos “pecados do mundo.

45 E aconteceu que depois de passados trezentos anos, tanto os nefitas como os lamanitas se haviam tornado extremamente iníquos.

46 E aconteceu que os ladrões de Gadiânton se espalharam por toda a superfície da terra; e ninguém havia que fosse justo, a não ser os discípulos de Jesus. E acumulavam ouro e prata em abundância, entregando-se a toda sorte de comércio.

47 E aconteceu que, passados trezentos e cinco anos (e o povo continuava iníquo), morreu Amós; e seu irmão, Amaron, escreveu os registros em seu lugar.

48 E aconteceu que, passados trezentos e vinte anos, Amaron, compelido pelo Espírito Santo, escondeu os registros que eram sagrados — sim, todos os “registros sagrados que tinham sido transmitidos de geração em geração, os quais eram sagrados — até o tricentésimo vigésimo ano depois da vinda de Cristo.

49 E ocultou-os para o Senhor, a fim de que pudessem “chegar

37a 3 Né. 28:6–7;
Mórm. 8:10–11.

38a GEE Rebeldia, Rebelião.

39a Mos. 10:17.

42a GEE Combinações
Secretas.

44a 3 Né. 28:9.

48a Hel. 3:13, 15–16.

49a En. 1:13.

novamente ao remanescente da casa de Jacó, segundo as profecias

e promessas do Senhor. E assim termina o registro de Amaron.

LIVRO DE MÓRMON

CAPÍTULO 1

Amaron instrui Mórmon sobre os registros sagrados — Começa a guerra entre os nefitas e os lamanitas — Os Três Nefitas são levados — Prevalecem a iniquidade, a descrença, as magias e as feitiçarias. Aproximadamente 321–326 d.C.

E AGORA eu, ^aMórmon, faço um ^bregistro das coisas que vi e ouvi e chamo-o Livro de Mórmon.

2 E em torno da época em que ^aAmaron ocultou os registros para o Senhor, veio ele até mim (quando eu tinha uns dez anos de idade e começava a ser ^beducado segundo os conhecimentos de meu povo) e disse-me: Vejo que és um menino sério e de percepção rápida.

3 Portanto, quando tiveres cerca de vinte e quatro anos, quero que te lembres das coisas que houveres observado em relação a este povo; e quando chegares a essa idade, vai à terra de Antum, a uma colina que se chamará ^aSim, onde depositei para o Senhor todas as gravações sagradas que dizem respeito a este povo.

4 E eis que tomarás para ti as

^aplacas de Néfi, deixando as restantes no lugar em que estão; e gravarás nas placas de Néfi todas as coisas que tiveres observado em relação a este povo.

5 E eu, Mórmon, sendo descendente de ^aNéfi (e o nome de meu pai era Mórmon), lembrei-me das coisas que Amaron me ordenara.

6 E aconteceu que quando eu tinha onze anos, meu pai levou-me para a terra do sul, para a terra de Zараenla.

7 Toda a face da terra cobrira-se de edifícios e o povo era quase tão numeroso quanto a areia do mar.

8 E aconteceu que nesse ano começou uma guerra entre os nefitas, que se compunham de nefitas e jacobitas e josefitas e zoramitas; e essa guerra era entre os nefitas e os lamanitas e os lemuelitas e os ismaelitas.

9 Ora, os lamanitas e os lemuelitas e os ismaelitas eram chamados de lamanitas; e as duas facções eram os nefitas e os lamanitas.

10 E aconteceu que a guerra entre eles teve início nas fronteiras de Zараenla, junto às águas de Sidon.

11 E aconteceu que os nefitas haviam reunido um grande número

1 ^{1a} GEE Mórmon, Profeta Nefita.
^b 3 Né. 5:11–18.

2 ^a 4 Né. 1:47–49.
^b Mos. 1:3–5.
3 ^a Êt. 9:3.

4 ^a Pal. Mórmon. 1:1, 11.
GEE Placas.
5 ^a 3 Né. 5:12, 20.

de homens, que excedia a trinta mil. E aconteceu que nesse mesmo ano houve um número de batalhas nas quais os nefitas derrotaram os lamanitas e mataram muitos deles.

12 E aconteceu que os lamanitas abandonaram seus propósitos e houve paz na terra; e a paz durou cerca de quatro anos, durante os quais não houve derramamento de sangue.

13 A iniquidade, porém, prevaleceu na face de toda a terra, de tal forma que o Senhor retirou seus ^aamados discípulos; e cessaram os milagres e as curas, por causa da iniquidade do povo.

14 E devido a sua iniquidade e ^adescrença, já não havia ^bdons do Senhor; e sobre ninguém descia o ^cEspírito Santo.

15 E eu, com quinze anos de idade, sendo de natureza um tanto séria, fui visitado pelo Senhor e provei e conheci a bondade de Jesus.

16 E procurei pregar a este povo, mas minha boca foi fechada e fui proibido de pregar-lhes; porque eis que se haviam ^arebelado deliberadamente contra o seu Deus; e em virtude de sua iniquidade, os discípulos amados foram ^bretirados da terra.

17 Mas permaneci no meio deles, embora proibido de pregar-lhes por causa da dureza de seu coração; e em virtude da dureza de seu

coração, a terra foi ^aamaldiçoada por causa deles.

18 E esses ladrões de Gadiânton, que se achavam no meio dos lamanitas, infestaram a terra de tal forma que os habitantes começaram a esconder na terra seus ^atesouros; e tornaram-se escorregadios, porque o Senhor amaldiçoara a terra, de modo que não podiam segurá-los nem reavê-los.

19 E aconteceu que havia encantamentos e feitiçarias e magias; e o poder do maligno estendeu-se sobre toda a face da terra, em cumprimento de todas as palavras de Abinádi e também de Samuel, o lamanita.

CAPÍTULO 2

Mórmon comanda os exércitos nefitas — Sangue e carnificina varrem a terra — Os nefitas lamentam e pranteiam com a tristeza dos condenados — Passado é o seu dia de graça — Mórmon obtém as placas de Néfi — Continuam as guerras. Aproximadamente 327–350 d.C.

E ACONTECEU que nesse mesmo ano começou a haver guerra novamente entre os nefitas e os lamanitas. E apesar de jovem, eu era de grande estatura; por conseguinte, o povo de Néfi designou-me chefe, ou seja, comandante dos seus exércitos.

2 Portanto, aconteceu que aos dezesseis anos segui à frente de

13a 3 Né. 28:2, 12.

14a GEE Incredulidade.

b Morô. 10:8–18, 24.

c GEE Espírito Santo.

16a GEE Rebeldia, Rebelião.

b Mórm. 8:10.

17a 2 Né. 1:7;

Al. 45:10–14, 16.

18a Hel. 13:18–20;

Ét. 14:1–2.

um exército nefita contra os lamanitas; e trezentos e vinte seis anos haviam-se passado.

3 E aconteceu que no tricentésimo vigésimo sétimo ano os lamanitas caíram sobre nós com uma força tão grande que amedrontaram meus exércitos; portanto, não quiseram lutar e começaram a recuar em direção aos países do norte.

4 E aconteceu que chegamos à cidade de Angola e tomamos posse da cidade e fizemos preparativos para defender-nos dos lamanitas. E aconteceu que fortificamos a cidade com todo o empenho; mas apesar de todas as nossas fortificações, os lamanitas caíram sobre nós e expulsaram-nos da cidade.

5 E também nos expulsaram da terra de Davi.

6 E marchamos adiante e chegamos à terra de Josué, situada nas fronteiras do oeste, junto ao mar.

7 E aconteceu que reunimos nosso povo o mais depressa possível, para podermos juntá-lo em um só grupo.

8 Mas eis que a terra estava cheia de ladrões e lamanitas; e não obstante a grande destruição que ameaçava os de meu povo, eles não se arrependeram de suas maldades; por conseguinte houve carnificina e derramamento de sangue por toda a face da terra, tanto do lado dos nefitas quanto do lado dos lamanitas; e houve uma revolução total em toda a face da terra.

9 Ora, os lamanitas tinham um rei cujo nome era Aarão; e ele veio contra nós com um exército de quarenta e quatro mil. E eis que o enfrentei com quarenta e dois mil. E aconteceu que o venci com meu exército, pondo-o em fuga. E eis que tudo isso foi feito; e trezentos e trinta anos haviam-se passado.

10 E aconteceu que os nefitas começaram a arrepender-se de suas iniquidades e começaram a clamar, como fora profetizado por Samuel, o profeta; porque eis que ninguém podia conservar o que era seu, por causa dos ladrões e dos bandidos e dos assassinos e da arte da magia e das feitiçarias que havia na terra.

11 Assim, por causa dessas coisas, começou a haver pranto e lamentação por toda a terra e, mais particularmente, entre o povo de Néfi.

12 E aconteceu que quando eu, Mórmon, vi sua lamentação e seu pranto e sua tristeza perante o Senhor, meu coração principiou a regozijar-se dentro de mim, conhecendo eu as misericórdias e a longanimidade do Senhor, supondo, portanto, que ele seria misericordioso com eles, para que se tornassem novamente um povo justo.

13 Mas eis que esta minha alegria foi vã, porque seu "pesar não era para o arrependimento por causa da bondade de Deus; ao contrário, era mais o pesar dos ^bcondenados, porque o Senhor

não lhes permitiria ‘deleitar-se continuamente no pecado.

14 E eles não se chegavam a Jesus com “coração quebrantado e espírito contrito.”^b Amaldiçoavam, porém, a Deus e desejavam morrer. Não obstante, lutavam com a espada por sua vida.

15 E aconteceu que a tristeza me voltou e vi que “passado era o ^bdia da ‘graça para eles, tanto física como espiritualmente; porque vi milhares deles caídos em franca rebelião contra seu Deus e amontoados como estrume sobre a face da terra. E assim, trezentos e quarenta e quatro anos haviam-se passado.

16 E aconteceu que no tricentésimo quadragésimo quinto ano os nefitas começaram a fugir dos lamanitas; e foram perseguidos até chegarem à terra de Jason, antes que fosse possível detê-los em sua retirada.

17 Ora, a cidade de Jason ficava próxima à “terra onde Amaron depositara os registros para o Senhor, a fim de que não fossem destruídos. E eis que eu fui, de acordo com a recomendação de Amaron, e retirei as placas de Néfi e fiz um registro, conforme a recomendação de Amaron.

18 E nas placas de Néfi fiz um relato completo de todas as iniquidades e abominações; mas nestas “placas abstive-me de fazer um

relato completo de suas iniquidades e abominações, porque eis que, desde que pude entender os costumes dos homens, tive diante dos meus olhos uma cena contínua de iniquidades e abominações.

19 E ai de mim por causa de suas iniquidades! Porque meu coração se tem enchido de tristeza em virtude de suas iniquidades, todos os meus dias; não obstante, sei que serei “elevado no último dia.

20 E aconteceu que nesse ano o povo de Néfi foi novamente caçado e expulso. E aconteceu que fomos obrigados a fugir até a terra chamada Sem, que ficava ao norte.

21 E aconteceu que fortificamos a cidade de Sem e reunimos quantos de nosso povo nos foi possível, para que talvez pudéssemos salvá-los da destruição.

22 E aconteceu que no tricentésimo quadragésimo sexto ano eles novamente começaram a cair sobre nós.

23 E aconteceu que eu falei ao meu povo e exortei-o com grande energia a enfrentar corajosamente os lamanitas e a “lutar por suas mulheres e seus filhos e suas casas e seus lares.

24 E minhas palavras despertaram-lhes um certo vigor, de modo que não fugiram dos lamanitas e a eles opuseram-se ousadamente.

25 E aconteceu que lutamos com

13c Al. 41:10.

14a GEE Coração
Quebrantado.

b GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

15a Jer. 8:20;
D&C 56:16.

b Hel. 13:38.

c GEE Graça.

17a Mórm. 1:1–4.

18a GEE Placas.

19a Mos. 23:22;
Êt. 4:19.

23a Mos. 20:11;
Al. 43:45.

um exército de trinta mil contra um exército de cinquenta mil. E aconteceu que nos portamos diante deles com tal firmeza, que fugiram.

26 E aconteceu que quando fugiram nós os perseguimos com nossos exércitos e tornamos a enfrentá-los e derrotamo-los; não obstante, a força do Senhor não estava conosco; sim, fomos deixados a nossa própria mercê e o Espírito do Senhor não habitava em nós; portanto, nos tornamos fracos como nossos irmãos.

27 E meu coração afligiou-se por causa desta grande calamidade de meu povo, por causa de suas iniquidades e abominações. Eis, porém, que marchamos contra os lamanitas e os ladrões de Gadiânton até nos apossarmos novamente das terras de nossa herança.

28 E passou-se o tricentésimo quadragésimo nono ano. E no tricentésimo quinquagésimo ano fizemos um tratado com os lamanitas e os ladrões de Gadiânton, pelo qual dividimos as terras de nossa herança.

29 E os lamanitas deram-nos a terra do norte, sim, até a "estreita passagem que conduzia à terra do sul. E nós demos aos lamanitas toda a terra do sul.

CAPÍTULO 3

Mórmon clama arrependimento aos nefitas — Eles conseguem uma grande vitória e vangloriam-se de sua

própria força — Mórmon recusa-se a chefiá-los e suas orações por eles são sem fé — O Livro de Mórmon convida as doze tribos de Israel a crerem no evangelho. Aproximadamente 360–362 d.C.

E ACONTECEU que os lamanitas não voltaram a guerrear até que se passaram mais dez anos. E eis que eu havia empregado meu povo, os nefitas, no preparo de suas terras e de suas armas, para o dia da batalha.

2 E aconteceu que o Senhor me disse: Clama a este povo — Arrependei-vos e vinde a mim e sede batizados e reorganizai a minha igreja; e sereis poupados.

3 E eu clamei a este povo, mas foi em vão; e eles não compreenderam que fora o Senhor que os havia poupado e concedera-lhes uma oportunidade de se arrependerem. E eis que endureceram o coração contra o Senhor seu Deus.

4 E aconteceu que, passado esse décimo ano, perfazendo no total trezentos e sessenta anos desde a vinda de Cristo, o rei dos lamanitas enviou-me uma epístola que me fez ciente de que eles se preparavam para atacar-nos outra vez.

5 E aconteceu que eu fiz com que meu povo se reunisse na terra de Desolação, numa cidade situada nas fronteiras, perto da estreita passagem que conduzia à terra do sul.

6 E ali colocamos nossos exércitos, a fim de determos os exércitos

lamanitas, para que eles não se apoderassem de qualquer de nossas terras; portanto, nos fortificamos contra eles com toda a nossa força.

7 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo primeiro ano os lamanitas desceram para a cidade de Desolação, a fim de guerrear-nos; e aconteceu que nesse ano nós os derrotamos, de modo que eles retornaram às suas próprias terras.

8 E no tricentésimo sexagésimo segundo ano desceram novamente para guerrear. E tornamos a derrotá-los e matamos um grande número deles; e seus mortos foram atirados ao mar.

9 Ora, por causa deste grande feito que os de meu povo, os nefitas, haviam realizado, começaram a vangloriar-se de sua própria força e a jurar perante os céus que vingariam o sangue de seus irmãos, os quais tinham sido mortos por seus inimigos.

10 E juraram pelos céus e também pelo trono de Deus que subiriam para batalhar contra seus inimigos e varrê-los-iam da face da terra.

11 E aconteceu que eu, Mórmon, recusei-me terminantemente, daí em diante, a ser comandante e chefe deste povo, em virtude de suas iniquidades e abominações.

12 Eis que eu os conduzira, apesar de suas iniquidades, eu os

conduzira várias vezes à batalha e amara-os segundo o "amor de Deus que se achava em mim, com todo o meu coração; e o dia inteiro elevava minha alma a Deus, em oração por eles; não obstante era ^bsem fé, por causa da dureza do coração deles.

13 E três vezes livreí-os das mãos dos seus inimigos e eles não se arrependeram de seus pecados.

14 E quando juraram, por tudo que fora "proibido por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que subiriam para batalhar contra seus inimigos e vingar-se do sangue de seus irmãos, eis que a voz do Senhor chegou a mim, dizendo:

15 Minha é a "vingança e eu ^bretribuirei; porque este povo não se arrependeu depois de eu os ter livrado, eis que serão varridos da face da Terra.

16 E aconteceu que me recusei terminantemente a marchar contra meus inimigos; e fiz como o Senhor me ordenara; e permaneci como testemunha passiva, para manifestar ao mundo as coisas que vi e ouvi, segundo as manifestações do Espírito, o qual dera testemunho acerca de coisas futuras.

17 Portanto, eu "vos escrevo, gentios, e também a vós, casa de Israel, que, quando a obra começar, estareis no ponto de preparar-vos para regressar à terra de vossa herança.

3 9a 2 Né. 4:34.
10a 3 Né. 3:20-21;
Mórm. 4:4.
12a GEE Amor.

^b Mórm. 5:2.
14a 3 Né. 12:34-37.
15a GEE Vingança.
^b D&C 82:23.

17a 2 Né. 30:3-8;
3 Né. 29:1.

18 Sim, eis que escrevo a todos os confins da Terra; sim, a vós, doze tribos de Israel, que sereis “julgadas, de acordo com vossas obras, pelos doze que Jesus escolheu como seus discípulos na terra de Jerusalém.

19 E escrevo também aos remanescentes deste povo, que também serão julgados pelos “doze que Jesus escolheu nesta terra; e eles serão julgados pelos outros doze que Jesus escolheu na terra de Jerusalém.

20 E estas coisas foram-me manifestadas pelo Espírito; portanto, escrevo a todos vós. E por esta razão vos escrevo, para que saibais que deveis todos comparecer ante o “tribunal de Cristo, sim, todas as almas que pertencem a toda a ^bfamília humana de Adão; e deveis comparecer para serdes julgados por vossas obras, sejam elas boas ou más.

21 E também para que “acreditais no evangelho de Jesus Cristo, que tereis no meio de vós; e também para que os ^bjudeus, o povo do convênio do Senhor, tenham outra “testemunha, além daquele a quem viram e ouviram, de que Jesus, a quem mataram, era o “próprio Cristo e o próprio Deus.

22 E quisera persuadir “todos vós, confins da Terra, a vos arrenderdes e a vos preparardes

para comparecer perante o tribunal de Cristo.

CAPÍTULO 4

Continuam as guerras e carnificinas — O iníquo pune o iníquo — A iniquidade é maior do que nunca em toda Israel — Mulheres e crianças são sacrificadas a ídolos — Os lamanitas começam a varrer os nefitas de diante de si. Aproximadamente 363–375 d.C.

E ENTÃO aconteceu que no tricentésimo sexagésimo terceiro ano os nefitas saíram da terra de Desolação e subiram com seus exércitos para atacar os lamanitas.

2 E aconteceu que os exércitos dos nefitas foram rechaçados novamente para a terra de Desolação. E enquanto estavam ainda cansados, uma nova tropa de lamanitas atacou-os; e tiveram uma batalha sangrenta, de modo que os lamanitas ocuparam a cidade de Desolação e mataram muitos dos nefitas e fizeram muitos prisioneiros.

3 E os restantes fugiram e uniram-se aos habitantes da cidade de Teâncum. Ora, a cidade de Teâncum ficava na fronteira perto da costa; e ficava também perto da cidade de Desolação.

4 E foi “por terem os exércitos nefitas atacado os lamanitas, que eles começaram a ser destruídos;

18a Mt. 19:28;
Lc. 22:29–30;
D&C 29:12.

19a 1 Né. 12:9–10.

20a GEE Juízo Final.

b D&C 27:11.

21a D&C 3:20.

b GEE Judeus.

c 2 Né. 25:18.

d 2 Né. 26:12;

Mos. 7:27.

22a Al. 29:1.

4 4a Mórmon. 3:10.

porque, se tal não houvessem feito, os lamanitas não teriam tido poder sobre eles.

5 Mas eis que os julgamentos de Deus sobrevirão aos iníquos; e é pelos iníquos que são os iníquos "punidos; porque são os iníquos que incitam o coração dos filhos dos homens ao derramamento de sangue.

6 E aconteceu que os lamanitas fizeram preparativos para atacar a cidade de Teâncum.

7 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo quarto ano os lamanitas atacaram a cidade de Teâncum, a fim de se apoderarem também da cidade de Teâncum.

8 E aconteceu que foram repellidos e rechaçados pelos nefitas. E quando os nefitas viram que haviam rechaçado os lamanitas, vangloriaram-se novamente da própria força; e foram com seu próprio poder e reconquistaram a cidade de Desolação.

9 Ora, todas estas coisas haviam ocorrido e houve milhares de mortos de ambas as partes, tanto dos nefitas como dos lamanitas.

10 E aconteceu que o tricentésimo sexagésimo sexto ano se passou e os lamanitas vieram novamente batalhar contra os nefitas; e ainda assim os nefitas não se arrependeram do mal que haviam praticado, mas persistiram na sua iniquidade continuamente.

11 E é impossível que a língua descreva ou o homem escreva

uma descrição perfeita da horrível cena de sangue e carnificina que houve entre o povo, tanto nefitas como lamanitas; e o coração de todos endureceu-se, a ponto de se deleitarem com o derramamento de sangue, continuamente.

12 E nunca houve tão grande "iniquidade entre todos os filhos de Leí; nem mesmo em toda a casa de Israel, segundo as palavras do Senhor, como entre este povo.

13 E aconteceu que os lamanitas tomaram a cidade de Desolação e isso porque o seu "número excedia o dos nefitas.

14 E marcharam também contra a cidade de Teâncum e expulsaram seus habitantes e fizeram muitos prisioneiros, tanto mulheres como crianças, oferecendo-os em sacrifício a seus "ídolos.

15 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo sétimo ano, indignados por terem os lamanitas sacrificado as suas mulheres e os seus filhos, os nefitas os atacaram com tanta fúria que os derrotaram e novamente os expulsaram de suas terras.

16 E os lamanitas não voltaram a atacar os nefitas até o tricentésimo septuagésimo quinto ano.

17 E nesse ano eles desceram, com todas as suas forças, para guerrear os nefitas; e não foram contados, por causa de seu grande número.

18 E "daí em diante os nefitas não conseguiram mais ter poder

5a D&C 63:33.
12a Gên. 6:5;

3 Né. 9:9.
13a Mórm. 5:6.

14a GEE Idolatria.
18a Mórm. 3:3.

sobre os lamanitas, mas começaram a ser eliminados por eles como o orvalho sob o sol.

19 E aconteceu que os lamanitas desceram para atacar a cidade de Desolação; e travou-se uma terrível batalha na terra de Desolação, na qual eles derrotaram os nefitas.

20 E eles fugiram novamente e foram para a cidade de Boaz; e lá enfrentaram os lamanitas com grande ousadia, de modo que os lamanitas não os derrotaram senão quando efetuaram um segundo ataque.

21 E quando os atacaram pela segunda vez, os nefitas foram rechaçados e mortos numa grande carnificina; suas mulheres e seus filhos foram novamente sacrificados a ídolos.

22 E aconteceu que os nefitas tornaram a fugir, levando consigo todos os habitantes, tanto das cidades como das aldeias.

23 E agora eu, Mórmon, vendo que os lamanitas estavam prestes a dominar a terra, dirigi-me à colina de “Sim e retirei todos os registros que Amaron havia escondido para o Senhor.

CAPÍTULO 5

Mórmon lidera novamente os exércitos nefitas em batalhas de sangue e carnificina — O Livro de Mórmon aparecerá para convencer toda Israel de que Jesus é o Cristo — Por causa de sua incredulidade os lamanitas serão dispersos e o Espírito cessará

de lutar com eles — Eles receberão o evangelho dos gentios nos últimos dias. Aproximadamente 375–384 d.C.

E ACONTECEU que fui para o meio dos nefitas e arrependi-me do “juramento que fizera de não mais os ajudar; e deram-me novamente o comando de seus exércitos, pois julgavam que eu poderia livrá-los de suas aflições.

2 Mas eis que eu “não tinha esperança, porque conhecia os julgamentos do Senhor que lhes sobreviriam, porquanto não se haviam arrependido de suas iniquidades, mas lutavam pela vida sem invocar aquele Ser que os criara.

3 E aconteceu que os lamanitas nos atacaram depois de havermos fugido para a cidade de Jordão; mas eis que foram rechaçados, de modo que não tomaram a cidade naquela oportunidade.

4 E aconteceu que tornaram a nos atacar, mas nós conservamos a cidade. E havia também outras cidades que eram controladas pelos nefitas, cujas fortalezas impediam o inimigo de entrar no país que se estendia à nossa frente, para destruir os habitantes de nossa terra.

5 Aconteceu, porém, que todas as terras pelas quais passamos, cujos habitantes não estavam reunidos, foram destruídas pelos lamanitas; e suas cidades e vilas e aldeias foram queimadas com fogo; e assim se passaram trezentos e setenta e nove anos.

6 E aconteceu que no tricentésimo octogésimo ano os lamanitas voltaram a atacar-nos e nós enfrentamo-los com bravura; mas foi tudo em vão, porque tão numerosos eram eles que esmagaram o povo nefita sob os pés.

7 E aconteceu que novamente tivemos de fugir; aqueles que eram mais velozes que os lamanitas escaparam; e os que eram menos rápidos foram abatidos e destruídos.

8 E agora eis que eu, Mórmon, não quero afligir a alma dos homens, descrevendo-lhes as terríveis cenas de sangue e carnificina que se desenrolaram perante meus olhos, embora saiba que essas coisas certamente serão conhecidas e que todas as coisas que estão ocultas deverão ser “reveladas sobre os telhados das casas —

9 E também que o conhecimento dessas coisas deverá “chegar aos remanescentes deste povo, bem como aos gentios que, segundo disse o Senhor, ^bdispersarão este povo, o qual será contado como nada entre eles — escrevo, portanto, um ‘breve resumo, não ousando, em virtude da ordem que me foi dada, fazer um relato completo das coisas que vi e, também, para que não vos aflijais em demasia por causa da iniquidade deste povo.

10 E eis que digo isto a sua semente, bem como aos gentios que se preocupam com a casa de Israel, que compreendem e sabem de onde vêm suas bênçãos.

11 Porque sei que eles lamentarão as calamidades da casa de Israel; sim, lamentarão a destruição deste povo; lamentarão este povo não se haver arrependido, a fim de ser envolvido pelos braços de Jesus.

12 Ora, “estas coisas são escritas para os ^bremanescentes da casa de Jacó; e são escritas desta maneira porque Deus sabe que a iniquidade não lhas manifestará; e elas devem ser ‘escondidas para o Senhor, a fim de que sejam reveladas no seu próprio e devido tempo.

13 E este é o mandamento que recebi; e eis que elas serão reveladas segundo o mandamento do Senhor, quando ele, em sua sabedoria, julgar conveniente.

14 E eis que elas irão aos “judeus incrédulos; e com esta finalidade irão — para que sejam ^bpersuadidos de que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo; para que o Pai realize, por meio de seu mui Amado, o seu grande e eterno propósito de restituir aos judeus, ou a toda a casa de Israel, a terra de sua herança, que o Senhor seu Deus lhes deu em cumprimento de seu ^cconvênio.

8a Lc. 12:2–3;
2 Né. 27:11;
D&C 1:3.
9a 4 Né. 1:49.
b 3 Né. 16:8.
c Mórmon. 1:1.

12a En. 1:16;
Hel. 15:11–13.
GEE Livro de Mórmon.
b D&C 3:16–20.
c Mórmon. 8:4, 13–14;
Morô. 10:1–2.

14a 2 Né. 29:13; 30:7–8.
GEE Judeus.
b 2 Né. 25:16–17.
c 3 Né. 29:1–3.

15 E também para que a semente “deste povo possa mais plenamente acreditar em seu evangelho, que será ^blevado a eles pelos gentios; pois este povo será ^cdisperso e ^dtornar-se-á um povo escuro, imundo e repugnante, além de qualquer descrição do que já existiu entre nós, sim, mesmo o que já existiu entre os lamanitas; e isto por causa de sua incredulidade e idolatria.

16 Porque eis que o Espírito do Senhor já deixou de “contender com os seus pais; e estão sem Cristo e sem Deus no mundo; e são levados de um lado para outro, como ^bpalha ao vento.

17 Eles já foram um povo agradável e tinham Cristo como seu “pastor; sim, e eram guiados por Deus, o Pai.

18 Agora, porém, eis que são “guiados por Satanás, como a palha pelo vento ou como um barco que, sem velas nem âncoras ou nada que possa dirigi-lo, se torna brinquedo das ondas; e assim são eles, como o barco.

19 E eis que o Senhor reservou suas bênçãos, que o povo poderia ter recebido na terra, para os “gentios que possuirão a terra.

20 Mas eis que acontecerá que este povo será perseguido e disperso pelos gentios; e depois que

tiver sido perseguido e disperso pelos gentios, eis que o Senhor se “lembrará do ^bconvênio que fez com Abraão e com toda a casa de Israel.

21 E também o Senhor se lembrará das “orações dos justos que lhe foram dirigidas em favor deles.

22 E então, ó gentios, como podeis permanecer perante o poder de Deus, a não ser que vos arrependais e vos desvieis de vossos caminhos iníquos?

23 Não sabeis que estais nas mãos de Deus? Não sabeis que ele tem todo o poder e que, sob o seu grandioso “comando, a Terra será ^benrolada como um pergaminho?

24 Portanto, arrependei-vos e humilhai-vos perante ele, a fim de que não se levante em justiça contra vós; e para que um resto da semente de Jacó não surja entre vós como um “leão e vos despedace; e ninguém haja para nos livrar.

CAPÍTULO 6

Os nefitas reúnem-se na terra de Cumora para as batalhas finais — Mórmon esconde os registros sagrados no monte Cumora — Os lamanitas saem vitoriosos e a nação nefita é destruída — Centenas de milhares são mortos pela espada. Aproximadamente 385 d.C.

15a 3 Né. 21:3–7, 24–26.

b 1 Né. 13:20–29, 38;
Mórm. 7:8–9.

c 1 Né. 10:12–14;
3 Né. 16:8.

d 2 Né. 26:33.

16a Gên. 6:3;

Ét. 2:15.

b Salm. 1:4.

17a GEE Bom Pastor.

18a 2 Né. 28:21.

19a 3 Né. 20:27–28.

20a 3 Né. 16:8–12.

b GEE Convênio

Abraâmico.

21a En. 1:12–18;

Mórm. 9:36–37.

23a Hel. 12:8–17.

b 3 Né. 26:3.

24a Miq. 5:8;

3 Né. 20:15–16.

E AGORA termino meu relato concernente à "destruição de meu povo, os nefitas. E aconteceu que marchamos adiante dos lamanitas.

2 E eu, Mórmon, escrevi uma epístola ao rei dos lamanitas e pedi-lhe que nos permitisse reunir nosso povo na "terra de Cumora, nas proximidades de um monte chamado Cumora; e lá poderíamos combatê-los.

3 E aconteceu que o rei dos lamanitas me concedeu o que havia pedido.

4 E aconteceu que marchamos para a terra de Cumora e armamos nossas tendas ao redor do monte Cumora; e era numa terra de muitas águas, rios e fontes; e ali tínhamos esperança de sobrepujar os lamanitas.

5 E quando trezentos e oitenta e quatro anos se haviam passado, reunimos todos os remanescentes de nosso povo na terra de Cumora.

6 E aconteceu que após havermos reunido todo o nosso povo em um só grupo na terra de Cumora, eis que eu, Mórmon, comecei a envelhecer; e sabendo que esta seria a última luta de meu povo e tendo recebido ordem do Senhor de não permitir que os registros sagrados, que haviam sido sucessivamente transmitidos por nossos pais, viessem a cair nas mãos dos lamanitas (porque os

lamanitas os destruiriam), fiz "este relato, extraído das placas de Néfi; e ^bocultei no monte Cumora todos os registros que me tinham sido confiados pela mão do Senhor, excetuando-se "estas poucas placas que dei a meu filho "Morôni.

7 E aconteceu que meu povo, com suas esposas e seus filhos, viu os "exércitos dos lamanitas marchando em sua direção; e com aquele horrível temor da morte que enche o peito de todos os iníquos, esperaram para recebê-los.

8 E aconteceu que vieram guerrear-nos e todas as almas estavam cheias de terror por causa da grandeza de seu número.

9 E aconteceu que caíram sobre meu povo com espadas e com arcos e com flechas e com machados e com toda sorte de armas de guerra.

10 E aconteceu que meus homens foram abatidos, sim, os dez mil que estavam comigo, e eu caí ferido no meio deles; e eles passaram por mim sem pôr fim a minha vida.

11 E depois de haverem passado e abatido "todo o meu povo, com exceção de vinte e quatro de nós (entre os quais estava meu filho Morôni) e tendo nós sobrevivido aos nossos mortos, vimos, na manhã seguinte, do topo do monte Cumora, quando os lamanitas voltaram para seus acampamentos, os dez mil de meu povo que

6 1a 1 Né. 12:19;
Jar. 1:10;
Al. 45:9-14;
Hel. 13:5-11.

2a Êt. 9:3.
6a GEE Placas.
b Êt. 15:11.
c Pal. Mórmon. 1:2.

d Mórmon. 8:1.
7a 1 Né. 12:15.
11a 1 Né. 12:19-20;
Hel. 15:17.

foram abatidos, que haviam sido comandados por mim.

12 E vimos também os dez mil de meu povo que haviam sido comandados por meu filho Morôni.

13 E eis que os dez mil de Gidgiona haviam caído e ele também estava no meio.

14 E Lamá caíra com seus dez mil; e Gilgal caíra com seus dez mil; e Limá caíra com seus dez mil; e Jeneum caíra com seus dez mil; e Cumeniá e Moronia e Antiônium e Siblom e Sem e Jós haviam caído, cada um com seus dez mil.

15 E aconteceu que dez mais caíram pela espada, cada qual com seus dez mil. Sim, ^atodo o meu povo tinha caído, salvo aqueles vinte e quatro que estavam comigo e também uns poucos que tinham escapado para os países do sul; e alguns que se passaram para o lado dos lamanitas; e sua carne e ossos e sangue jaziam sobre a face da terra, deixados pelas mãos daqueles que os mataram para decomporem-se sobre a terra e desfazerem-se e voltarem para sua mãe-terra.

16 E minha alma estava despedaçada de angústia, por causa da morte de meu povo; e clamei:

17 Ó vós, formosos, como pudestes vos apartar dos caminhos do Senhor? Ó vós, formosos, como pudestes rejeitar aquele Jesus que estava de braços abertos para vos receber?

18 Eis que, se não tivésseis feito

isto, não teríeis caído. Eis, porém, que caístes e eu choro vossa perda.

19 Ó vós, belos filhos e filhas, vós, pais e mães, vós, maridos e mulheres, vós, formosos, como pudestes cair?

20 Mas eis que haveis partido e meus lamentos não vos podem trazer de volta.

21 E logo chegará o dia em que vossa mortalidade se revestirá de imortalidade e esses corpos que agora se decompõem em corrupção logo se tornarão “corpos incorruptíveis; e então tereis que vos apresentar perante o tribunal de Cristo, para serdes julgados de acordo com vossas obras; e, se tiverdes sido justos, sereis abençoados com vossos pais que partiram antes de vós.

22 Oh! Se vos tivésseis arrependido antes que esta grande destruição vos sobreviesse. Eis, porém, que partistes; e o Pai, sim, o Eterno Pai dos céus conhece vosso estado; e ele procede para convosco segundo sua ^ajustiça e ^bmisericórdia.

CAPÍTULO 7

Mórmon convida os lamanitas dos últimos dias a crerem em Cristo, a aceitarem o Seu evangelho e serem salvos — Todos os que crerem na Bíblia também crerão no Livro de Mórmon. Aproximadamente 385 d.C.

E AGORA, eis que eu desejava

15a Al. 9:24.
21a 1 Cor. 15:53-54.

22a GEE Justiça.
b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

falar algo aos ^aremanescentes deste povo, que são poupados, se é que Deus permitirá que a eles cheguem minhas palavras, a fim de que saibam das coisas de seus pais; sim, falo a vós, remanescentes da casa de Israel; e são estas as palavras que digo:

2 Sabei que sois da ^acasa de Israel.

3 Sabei que vos deveis arrepender; ou não podereis ser salvos.

4 Sabei que deveis abandonar vossas armas de guerra e não mais vos deleitar com derramamento de sangue; e que não deveis pegá-las novamente, a não ser que Deus vos ordene.

5 Sabei que deveis ter ^aconhecimento de vossos pais e arrepender-vos de todos os vossos pecados e iniquidades e ^bcrer em Jesus Cristo, que ele é o Filho de Deus e que foi morto pelos judeus; e que pelo poder do Pai se levantou novamente, pelo que conquistou a ^cvitória sobre a sepultura; e também nele é consumido o aguilhão da morte.

6 E ele efetua a ^aressurreição dos mortos, por meio da qual o homem será levantado para comparecer perante o seu ^btribunal.

7 E efetuou a ^aredenção do mundo, por meio da qual aquele que

for declarado ^binocente em sua presença, no dia do juízo, terá permissão para ^chabitar na presença de Deus em seu reino, para cantar louvores continuamente, com os ^dcoros celestiais, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, que são ^eum Deus, num estado de ^ffelicidade que não tem fim.

8 Portanto, arrependei-vos e sede batizados em nome de Jesus e apegai-vos ao ^aevangelho de Cristo, que vos será apresentado não somente neste registro, mas também no ^bregistro que chegará aos gentios, vindo ^cdos judeus, registro esse que virá dos gentios ^dpara vós.

9 Pois eis que ^aeste é escrito com o propósito de que ^bacrediteis naquele; e se acreditardes naquele, acreditareis também neste; e se acreditardes neste, sabereis o que se passou com vossos pais e também as maravilhosas obras que entre eles foram realizadas pelo poder de Deus.

10 E sabereis também que sois um remanescente da semente de Jacó; por conseguinte, sois contados com o povo do primeiro convênio; e se crerdes em Cristo e fordes batizados, primeiro com água, depois com fogo e com o Espírito Santo, seguindo o ^aexemplo

7 1a Hel. 15:11-13.

2a Al. 10:3.

5a 2 Né. 3:12.

b GEE Crença, Crer; Fé.

c Isa. 25:8; Mos. 16:7-8.

6a GEE Ressurreição.

b GEE Jesus Cristo — Juiz;

Juízo Final.

7a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

b GEE Justificação, Justificar.

c 1 Né. 10:21; D&C 76:62; Moís. 6:57.

d Mos. 2:28.

e D&C 20:28.

GEE Trindade.

f GEE Alegria.

8a GEE Evangelho.

b GEE Bíblia.

c 2 Né. 29:4-13.

d 1 Né. 13:38.

9a GEE Livro de Mórmon.

b 1 Né. 13:38-41.

10a 2 Né. 31:5-9.

de nosso Salvador conforme o que ele nos ordenou, tudo estará bem convosco no dia do juízo. Amém.

CAPÍTULO 8

Os lamanitas perseguem e matam os nefitas — O Livro de Mórmon aparecerá pelo poder de Deus — Aflições pronunciadas sobre aqueles que exalam ira e lutam contra a obra do Senhor — O registro nefita aparecerá num dia de iniquidade, degeneração e apostasia. Aproximadamente 400–421 d.C.

E EIS que eu, ^aMorôni, termino o ^bregistro de meu pai, Mórmon. Eis que tenho poucas coisas para escrever, coisas que me foram ordenadas por meu pai.

2 E então aconteceu que depois da ^agrande e terrível batalha em Cumora, eis que os nefitas que haviam escapado para o país do sul foram perseguidos pelos ^blamanitas até serem todos destruídos.

3 E meu pai também foi morto por eles e eu fiquei ^asozinho para escrever a triste história da destruição de meu povo. Mas eis que eles se foram e eu cumpro a ordem de meu pai. E se irão matar-me, não sei.

4 Portanto, escreverei e ocultarei os registros na terra; e para onde eu vá, não importa.

5 Eis que meu pai fez ^aeste registro e nele escreveu o seu objetivo.

E eis que eu também escreveria, se houvesse lugar nas ^bplacas, mas não há; nem tenho minério algum, porque estou só. Meu pai foi morto em combate, bem como todos os meus parentes; e não tenho amigos nem tenho para onde ir; e até quando o Senhor permitirá que eu viva, não sei.

6 Eis que se passaram ^aquatrocentos anos desde a vinda do nosso Senhor e Salvador.

7 E eis que os lamanitas perseguiram meu povo, os nefitas, de cidade em cidade e de lugar em lugar, até não restar mais um sequer; e grande foi a sua ^aqueda; sim, grande e assombrosa foi a destruição de meu povo, os nefitas.

8 E eis que foi a mão do Senhor que fez isso. E eis que também os lamanitas se acham em ^aguerra, uns contra os outros; e toda a face desta terra apresenta uma cena contínua de assassinatos e derramamento de sangue; e ninguém sabe quando será o fim da guerra.

9 E agora, eis que nada mais digo a respeito deles, porque ninguém mais há, salvo os lamanitas e ^aladrões, em toda a face da terra.

10 E ninguém há que conheça o verdadeiro Deus a não ser os ^adiscípulos de Jesus, que permaneceram na terra até que a iniquidade do povo se tornou tão grande que o Senhor já não lhes permitiu

8 1a GEE Morôni, Filho de Mórmon.
b GEE Placas.
2a Mórmon. 6:2–15.
b D&C 3:18.

3a Morô. 9:22.
5a Mórmon. 2:17–18.
b Mórmon. 6:6.
6a Al. 45:10.
7a 1 Né. 12:2–3.

8a 1 Né. 12:20–23.
9a Mórmon. 2:8.
10a 3 Né. 28:7; Êt. 12:17.
GEE Três Discípulos Nefitas.

^bpermanecer com o povo; e se eles estão ainda sobre a face da terra, ninguém sabe.

11 Mas eis que meu ^apai e eu os vimos e eles ministraram em nosso benefício.

12 E aqueles que receberem este registro e não o condenarem por causa das imperfeições que contém, conhecerão ^acoisas maiores do que estas. Eis que eu sou Morôni; e se fosse possível, dar-vos-ia a conhecer todas as coisas.

13 Eis que termino de falar a respeito deste povo. Sou filho de Mórmon e meu pai era ^adescendente de Néfi.

14 E eu sou o mesmo que ^aesconde este registro para o Senhor; as placas em que está gravado não têm valor algum, em virtude do mandamento do Senhor. Porque ele verdadeiramente disse que ninguém as obteria para ^busufruir lucro; mas o registro que nelas está é de grande valor; e aquele que o trouxe à luz, o Senhor o abençoará.

15 Pois ninguém terá poder para trazê-lo à luz, a não ser que lhe seja dado por Deus; pois Deus quer que isso seja feito com os ^aolhos fitos em sua glória ou em benefício do antigo e há tanto tempo disperso povo do convênio do Senhor.

16 E bem-aventurado será

^aaquele que trazer isto à luz; porque será ^btirado da obscuridade para a luz, segundo a palavra de Deus; sim, será tirado da terra e brilhará de dentro da escuridão e chegará ao conhecimento do povo; e isso será feito pelo poder de Deus.

17 E se há ^afalhas, serão falhas de um homem, mas eis que não conhecemos falha alguma; não obstante, Deus conhece todas as coisas; portanto, aquele que ^bcondena, que tenha cuidado para não se expor ao perigo do fogo do inferno.

18 E aquele que disser: Mostrei-me as placas ou sereis feridos, que tome cuidado para que não ordene o que o Senhor proibiu.

19 Pois eis que aquele que apressadamente ^ajulgar, apressadamente será julgado; porque de acordo com suas obras será sua recompensa; portanto, aquele que ferir também será ferido pelo Senhor.

20 Eis o que dizem as Escrituras — o homem não ferirá nem julgará; porque o julgamento é meu, diz o Senhor; e a vingança também é minha e eu retribuirei.

21 E aquele que exalar ira e contendas contra a obra do Senhor e contra o povo do convênio do Senhor, que é a casa de Israel, e disser: Destruiremos a obra do Senhor e o Senhor não se lembrará

10 *b* Mórmon. 1:16.
11 *a* 3 Né. 28:24–26.
12 *a* 3 Né. 26:6–11.
13 *a* 3 Né. 5:20.
14 *a* Morô. 10:1–2.
b JS—H 1:46.

15 *a* D&C 4:5.
16 *a* 2 Né. 3:6–7, 11, 13–14.
b Isa. 29:18;
2 Né. 27:29.
17 *a* Mórmon. 9:31, 33;
Ét. 12:23–28.

b 3 Né. 29:5;
Ét. 4:8.
19 *a* TJS Mt. 7:1–2 (Apêndice da Bíblia);
3 Né. 14:1–2;
Morô. 7:14.

do convênio que fez com a casa de Israel — esse correrá o risco de ser cortado e atirado ao fogo;

22 Porque os eternos “desígnios do Senhor irão avante, até que todas as suas promessas sejam cumpridas.

23 Examinai as profecias de “Isaías. Eis que não as posso escrever. Sim, eis que vos digo que aqueles santos que me precederam e possuíram esta terra ^bclamarão, sim, desde o pó clamarão ao Senhor; e assim como vive o Senhor, ele se lembrará do convênio que fez com eles.

24 E ele conhece suas “orações, sabe que foram em favor de seus irmãos. E ele conhece sua fé, porque em seu nome removeram ^bmontanhas; e em seu nome fizeram tremer a terra e, pelo poder de sua palavra fizeram com que “prisões ruíssem por terra; sim, nem mesmo a fornalha ardente lhes pôde fazer mal, nem animais selvagens nem serpentes venenosas, por causa do poder de sua palavra.

25 E eis que suas “orações foram também em favor daquele a quem o Senhor permitiria revelar estas coisas.

26 E ninguém precisa dizer que não virão, porque seguramente virão, pois o Senhor o disse; porque “da terra hão de sair pela mão do Senhor e ninguém pode impedir; e acontecerá num dia em que se dirá haverem cessado os ^bmilagres; e será como se alguém falasse ^cdentre os mortos.

27 E acontecerá num dia em que o “sangue dos santos clamará ao Senhor por causa de ^bcombinações secretas e obras de trevas.

28 Sim, acontecerá num dia em que o poder de Deus será negado, e que “igrejas serão corrompidas e encher-se-ão de orgulho em seu coração; sim, num dia em que chefes de igrejas e mestres se tornarão orgulhosos em seu coração, chegando a invejar aqueles que pertençam às suas igrejas.

29 Sim, acontecerá num dia em que se “ouvirá falar de incêndios e tempestades e ^bvapores de fumaça em terras estrangeiras;

30 E também se ouvirá falar de “guerras, rumores de guerra e terremotos em diversos lugares.

31 Sim, acontecerá num dia em que haverá grandes contaminações sobre a face da Terra; haverá homicídios e roubos e mentiras e

22a D&C 3:3.

23a 3 Né. 20:11; 23:1.

b Isa. 29:4;

2 Né. 3:19–20; 26:16.

24a En. 1:12–18;

Mórm. 9:36;

D&C 10:46.

b Jacó 4:6;

Hel. 10:9.

c Al. 14:27–29.

25a Mórm. 5:21.

26a Isa. 29:4;

2 Né. 33:13.

b Mórm. 9:15–26;

Morô. 7:27–29, 33–37.

c 2 Né. 26:15–16;

Mórm. 9:30;

Morô. 10:27.

27a Êt. 8:22–24;

D&C 87:6–7.

b GEE Combinações Secretas.

28a 2 Tim. 3:1–7;

1 Né. 14:9–10;

2 Né. 28:3–32;

D&C 33:4.

29a Joel 2:28–32;

2 Né. 27:2–3.

b 1 Né. 19:11;

D&C 45:39–42.

30a Mt. 24:6;

1 Né. 14:15–17.

embustes e libertinagens e toda sorte de abominações; num dia em que haverá muitos que dirão: Fazei isto ou fazei aquilo, “não importa, porque no último dia o Senhor ^bsustentará aquele que assim fizer. Mas ai desses, porque se acham no ‘fel da amargura e nos laços da iniquidade!

32 Sim, acontecerá num dia em que haverá igrejas estabelecidas, que dirão: Vinde a mim e pelo vosso dinheiro sereis perdoados de vossos pecados.

33 Ó povo iníquo e perverso e obstinado, por que haveis construído igrejas para vós próprios, com o fim de obterdes “lucro? Por que haveis ^bmodificado a santa palavra de Deus, para acarretar ‘condenação a vossa alma? Examinai as revelações de Deus; pois eis que o tempo virá, naquele dia, em que todas estas coisas serão cumpridas.

34 Eis que o Senhor me revelou coisas grandes e maravilhosas relativas ao que em breve acontecerá, no dia em que essas coisas forem reveladas entre vós.

35 Eis que eu vos falo como se estivésseis presentes e, contudo, não estais. Mas eis que Jesus Cristo vos mostrou a mim e conheço as vossas obras.

36 E sei que “andais segundo o

orgulho de vosso coração; e poucos há que não se ^bexaltam no orgulho de seu coração, a ponto de vestirem-se com ‘trajes finos, entregarem-se a inveja e contendas e malícia e perseguições e a toda sorte de iniquidades; e vossas igrejas, sim, todas elas se tornaram corruptas por causa do orgulho de vosso coração.

37 Pois eis que amais o “dinheiro e vossos bens e vossos trajes finos e o adorno de vossas igrejas mais do que amais os pobres e os necessitados, os doentes e os aflitos.

38 Ó vós, impuros, vós, hipócritas, vós, mestres, que vos vendeis por aquilo que corrói, por que haveis corrompido a santa igreja de Deus? Por que tendes “vergonha de tomar sobre vós o nome de Cristo? Por que não considerais que maior é o valor de uma eterna felicidade do que o da ^bmiséria que nunca tem fim — por causa dos ‘louvores do mundo?

39 Por que vos adornais com aquilo que não tem vida e, contudo, permitis que passem por vós os famintos e os necessitados e os nus e os enfermos e os aflitos, sem notá-los?

40 Sim, por que estabeleceis vossas “abominações secretas, com o fito de obter lucro, e fazeis com

31 *a* 2 Né. 28:21-22.

b 2 Né. 28:8.

c Al. 41:11.

33 *a* GEE Artimanhas Sacerdotais.

b 1 Né. 13:26-29.

c GEE Condenação,

Condenar.

36 *a* GEE Andar, Andar com Deus.

b Jacó 2:13.

c Al. 5:53.

37 *a* 2 Né. 28:9-16.

38 *a* Rom. 1:16;

2 Tim. 1:8;

1 Né. 8:25-28;

Al. 46:21.

b Mos. 3:25.

c 1 Né. 13:9.

40 *a* GEE Combinações Secretas.

que as viúvas e os órfãos se lamentem perante o Senhor? E também que o sangue de seus pais e de seus maridos clamem ao Senhor, desde a terra, por vingança sobre vossa cabeça?

41 Eis que a espada da vingança pende sobre vós; e cedo virá a hora em que Deus “vingará o sangue dos santos em vós, porque não suportará seus clamores por mais tempo.

CAPÍTULO 9

Morôni chama ao arrependimento aqueles que não creem em Cristo — Ele proclama um Deus de milagres, que faz revelações e derrama dons e sinais sobre os fiéis — Cessam os milagres por causa da descrença — Sinais seguem os que creem — Os homens são exortados a serem sábios e a obedecerem aos mandamentos. Aproximadamente 401–421 d.C.

E AGORA falo também a respeito daqueles que não creem em Cristo.

2 Eis que creeis no dia de vossa visitação — eis que quando o Senhor vier, sim, naquele “grande dia em que a ^bTerra se enrolar como um pergaminho e os elementos se ^cderreterem com ardente calor, sim, naquele grande dia em que sereis levados à presença

do Cordeiro de Deus — direis então que não há Deus?

3 Negareis então por mais tempo o Cristo ou podereis contemplar o Cordeiro de Deus? Supondes que habitareis com ele, tendo a consciência de vossa culpa? Supondes que podereis ser felizes habitando com aquele santo Ser, quando vossa alma está atormentada pela consciência da culpa de haverdes sempre violado suas leis?

4 Eis que eu vos digo que seríeis mais miseráveis habitando com um Deus santo e justo, conscientes de vossa imundície perante ele, do que se habitásseis com as “almas condenadas, no ^binferno.

5 Pois eis que quando fordes levados a ver vossa “nudez perante Deus e também a glória de Deus e a santidade de Jesus Cristo, uma chama de fogo inextinguível acender-se-á em vós.

6 Ó vós, ^adescrentes, ^bvoltai-vos para o Senhor; e clamai vigorosamente ao Pai, em nome de Jesus, para que talvez possais ser declarados sem mancha, ^cpuros, formosos e brancos naquele grande e último dia, tendo sido purificados pelo sangue do ^dCordeiro.

7 E novamente falo a vós, que ^anegais as revelações de Deus e dizeis que elas cessaram, que não há revelações nem profecias nem

41 *a* 1 Né. 22:14.

9 2 *a* Mal. 4:5;

3 Né. 28:31.

b Mór. 5:23;

D&C 63:20–21.

GEE Mundo — Fim do mundo.

c Amós 9:13;

3 Né. 26:3.

4 *a* GEE Condenação,

Condenar.

b GEE Inferno.

5 *a* 2 Né. 9:14.

6 *a* GEE Incredulidade.

b Eze. 18:23, 32;

D&C 98:47.

c GEE Pureza, Puro.

d GEE Cordeiro de Deus.

7 *a* 3 Né. 29:6–7.

dons nem curas nem o falar em línguas nem ^binterpretação de línguas;

8 Eis que eu vos digo que aquele que nega estas coisas não conhece o “evangelho de Cristo; sim, não leu as escrituras e, se o fez, não as ^bcompreende.

9 Porque não lemos que Deus é o “mesmo ontem, hoje e para sempre e que nele não há variação nem sombra de mudança?

10 E se imaginastes um deus que varia e no qual há sombra de mudança, então imaginastes um deus que não é um Deus de milagres.

11 Mas eis que eu vos mostrarei um Deus de milagres, sim, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; e é o mesmo “Deus que criou os céus e a Terra e todas as coisas que neles há.

12 Eis que ele criou Adão e por “Adão veio a ^bqueda do homem. E por causa da queda do homem veio Jesus Cristo, sim, o Pai e o Filho; e por causa de Jesus Cristo veio a ^credenção do homem.

13 E por causa da redenção do homem, que veio por Jesus Cristo, são eles levados de volta à presença do Senhor; sim, é nela que todos os homens são redimidos, porque a morte de Cristo

proporcionou a “ressurreição, que proporciona a redenção de um interminável ^bsono, do qual todos os homens serão acordados pelo poder de Deus quando soar a trombeta; e levantar-se-ão, tanto pequenos como grandes, e todos se apresentarão perante seu tribunal, redimidos e livres desta eterna ^ccadeia da morte que é a morte física.

14 E então virá o “juízo do Santo sobre eles; e então chegará a hora em que aquele que é ^bimundo ainda será imundo; e aquele que é justo ainda será justo; e aquele que é feliz ainda será feliz; e aquele que é infeliz ainda será infeliz.

15 E agora vos pergunto, ó todos vós, que imaginastes um deus que “não pode fazer milagres: Todas essas coisas sobre as quais falei já se passaram? Já chegou o fim? Eis que eu vos digo: Não; e Deus não deixou de ser um Deus de milagres.

16 Eis que não são maravilhosas aos nossos olhos as coisas que Deus fez? Sim, e quem pode compreender as maravilhosas “obras de Deus?

17 Quem dirá que não foi um milagre que pela sua “palavra o

7b 1 Cor. 12:7–10;
RF 1:7.

8a GEE Evangelho.

b Mt. 22:29.

9a Heb. 13:8;

1 Né. 10:18–19;

Al. 7:20;

Morô. 8:18;

D&C 20:12.

11a Gên. 1:1; Mos. 4:2;

D&C 76:20–24.

GEE Jesus Cristo.

12a Mos. 3:26.

b GEE Queda de Adão e Eva.

c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

13a Hel. 14:15–18.

b D&C 43:18.

c D&C 138:16.

14a GEE Juízo Final.

b Al. 7:21;

D&C 88:35.

15a Morô. 7:35–37;

D&C 35:8.

GEE Milagre.

16a Salm. 40:5;

D&C 76:114;

Mois. 1:3–5.

17a Jacó 4:9.

céu e a Terra existam? E que pelo poder de sua palavra o homem tenha sido ^bcriado do ‘pó da Terra? E que pelo poder de sua palavra milagres tenham sido realizados?

18 E quem dirá que Jesus Cristo não fez muitos “milagres extraordinários? E muitos milagres extraordinários foram feitos pelas mãos dos apóstolos.

19 E se foram feitos naquele tempo, por que deixou Deus de ser um Deus de “milagres, sendo, contudo, um Ser imutável? E eis que vos digo que ele não muda; se mudasse, deixaria de ser Deus; e não deixa de ser Deus e é um Deus de milagres.

20 E o motivo pelo qual cessa de fazer “milagres entre os filhos dos homens é que eles degeneram na incredulidade, abandonam o caminho reto e desconhecem o Deus em quem deveriam ^bconfiar.

21 Eis que vos digo que todo aquele que crer em Cristo, sem de nada duvidar, “tudo o que pedir ao Pai, em nome de Cristo, ser-lhe-á concedido; e esta promessa estende-se a todos, até os confins da Terra.

22 Pois eis que assim disse Jesus Cristo, o Filho de Deus, a seus discípulos que iriam permanecer, sim, e também a todos os seus discípulos, na presença da multidão:

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura;

23 É aquele que crer e for batizado, será salvo, mas aquele que não crer, será “condenado;

24 E estes “sinais seguirão os que crerem — em meu nome expulsarão ^bdemônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes causará dano; imporão as ‘mãos sobre os enfermos e eles serão curados;

25 E todo aquele que crer em meu nome, de nada duvidando, a ele eu “confirmarei todas as minhas palavras, até os confins da Terra.

26 E agora, eis que quem pode opor-se às obras do Senhor? “Quem pode negar suas palavras? Quem se levantará contra a força onipotente do Senhor? Quem desprezará as obras do Senhor? Quem desprezará os filhos de Cristo? Vede, todos vós que ^bdesprezais as obras do Senhor, pois ficareis assombrados e perecereis.

27 Oh! Não desprezeis, pois, e não vos assombreis, mas dai ouvidos às palavras do Senhor e pedi ao Pai, em nome de Jesus, tudo aquilo de que necessitardes. Não duvideis, mas acreditai; e começai, como antigamente, e “vinde ao

17b GEE Criação, Criar.

c Gên. 2:7; Mos. 2:25.

18a Jo. 6:14.

19a D&C 63:7–10.

20a Juí. 6:11–13;

Ét. 12:12–18;

Morô. 7:35–37.

b GEE Confiança, Confiar.

21a Mt. 21:22;

3 Né. 18:20.

22a Mc. 16:15–16.

GEE Obra Missionária.

23a GEE Condenação,

Condenar.

24a Mc. 16:17–18.

GEE Sinal.

b At. 16:16–18.

c GEE Bênção dos Doentes.

25a GEE Revelação;

Testemunho.

26a 3 Né. 29:4–7.

b Prov. 13:13.

27a Morô. 10:30–32.

Senhor com todo o vosso ^bcoração e ^coperai a vossa própria salvação com temor e tremor perante ele.

28 Sede ^asábios nos dias de vossa provação; despojai-vos de todas as impurezas; não peçais para satisfazer vossas ^bconcupiscências, mas pedi com inquebrantável firmeza que não caiais em tentação, mas que possais servir ao verdadeiro ^cDeus vivo.

29 Vede que não sejais batizados ^aindignamente; vede que não participeis ^bindignamente do sacramento de Cristo, mas esforçai-vos por fazer todas as coisas ^cdignamente e fazei-as em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo; e se isto fizerdes e perseverardes até o fim, de maneira alguma sereis lançados fora.

30 Eis que eu vos falo como se ^afalasse dentre os mortos, porque sei que tereis minhas palavras.

31 Não me condeneis, em virtude de minha ^aimperfeição, nem a meu pai, por causa de sua imperfeição, nem àqueles que escreveram antes dele; mas dai graças a Deus por ele vos ter manifestado nossas imperfeições, para que aprendais a ser mais sábios do que nós fomos.

32 E agora, eis que escrevemos este registro de acordo com nosso

conhecimento, em caracteres denominados por nós ^aegípcio reformado, sendo transmitidos e alterados por nós segundo nossa maneira de falar.

33 E se nossas placas tivessem sido suficientemente grandes, teríamos escrito em hebraico; mas o hebraico também foi alterado por nós; e se tivéssemos escrito em hebraico, eis que nenhuma imperfeição encontraríeis em nosso registro.

34 Mas o Senhor sabe as coisas que escrevemos e também que nenhum outro povo conhece nossa língua; e porque nenhum outro povo conhece nossa língua, ele preparou, portanto, ^ameios para a sua interpretação.

35 E estas coisas foram escritas para que livremos nossas vestes do sangue de nossos irmãos que degeneraram na ^aincredulidade.

36 E eis que estas coisas que ^ade-sejamos em relação a nossos irmãos, sim, mesmo a restauração de seu conhecimento sobre Cristo, estão de acordo com as orações de todos os santos que viveram na terra.

37 E permita o Senhor Jesus Cristo que suas orações sejam respondidas de acordo com sua fé; e que Deus, o Pai, se lembre do

27b Jos. 22:5;
D&C 64:22, 34.
GEE Coração.

c Filip. 2:12.

28a Jacó 6:12.

b GEE Concupiscência.

c Al. 5:13.

29a GEE Batismo,

Batismo — Requisitos do batismo.

b 1 Cor. 11:27–30;

3 Né. 18:28–32.

c GEE Dignidade, Digno.

30a Mórm. 8:26;

Morô. 10:27.

31a Mórm. 8:17;

Ét. 12:22–28, 35.

32a 1 Né. 1:2; Mos. 1:4.

34a Mos. 8:13–18;

Ét. 3:23, 28;

D&C 17:1.

35a 2 Né. 26:15.

36a Mórm. 8:24–26;

D&C 10:46–49.

convênio que fez com a casa de Israel; e abençoe-os para sempre, | mediante fé no nome de Jesus Cristo. Amém.

LIVRO DE ÉTER

Registro dos Jareditas, tirado das vinte e quatro placas encontradas pelo povo de Lími nos dias do Rei Mosias.

CAPÍTULO 1

Morôni resume os escritos de Éter — Declarada a genealogia de Éter — A língua dos Jareditas não é confundida na Torre de Babel — O Senhor promete guiá-los a uma terra escolhida e fazer deles uma grande nação.

E AGORA eu, “Morôni, faço um relato a respeito daqueles antigos habitantes que foram destruídos pela ^bmão do Senhor sobre a face deste país do norte.

2 E baseio meu relato nas “vinte e quatro placas que foram encontradas pelo povo de Lími; e chama-se Livro de Éter.

3 E como suponho que a primeira parte deste registro — que fala sobre a criação do mundo e também sobre Adão; e que faz um relato desde essa época até a da grande “torre, bem como de tudo quanto aconteceu aos filhos dos homens até esse tempo — esteja com os judeus,

4 Não escrevo, portanto, as coisas acontecidas desde os “dias de

Adão até essa época; elas, porém, acham-se nas placas; e aquele que as encontrar poderá obter o relato completo.

5 Não faço, porém, um relato completo, mas somente um relato parcial, desde a torre até quando foram destruídos.

6 E desta maneira faço o relato. Quem escreveu este registro foi “Éter, que era descendente de Coriântor.

7 Coriântor era filho de Moron.

8 E Moron era filho de Etem.

9 E Etem era filho de Aá.

10 E Aá era filho de Sete.

11 E Sete era filho de Siblon.

12 E Siblon era filho de Com.

13 E Com era filho de Coriântum.

14 E Coriântum era filho de Amnigada.

15 E Amnigada era filho de Aarão.

16 E Aarão era descendente de Hete, que era filho de Heartom.

17 E Heartom era filho de Libe.

18 E Libe era filho de Quis.

1 1a GEE Morôni, Filho de Mórmon.

b Mórmon. 5:23; D&C 87:6-7.

2a Al. 37:21;

Ét. 15:33.

3a Ômni 1:22;

Mos. 28:17;

Hel. 6:28.

4a IE cobre o mesmo

período que Gênesis 1-10.

6a Ét. 12:2; 15:34.

19 E Quis era filho de Corom.
 20 E Corom era filho de Levi.
 21 E Levi era filho de Quim.
 22 E Quim era filho de Moriânton.
 23 E Moriânton era descendente de Ripplauquis.
 24 E Ripplauquis era filho de Sez.
 25 E Sez era filho de Hete.
 26 E Hete era filho de Com.
 27 E Com era filho de Coriântum.
 28 E Coriântum era filho de Êmer.
 29 E Êmer era filho de Ômer.
 30 E Ômer era filho de Sule.
 31 E Sule era filho de Quib.
 32 E Quib era filho de Oria, que era filho de Jaredé.
 33 E esse "Jaredé saiu com seu irmão e suas famílias, com alguns outros e suas famílias, da grande torre, na época em que o Senhor ^bconfundiu a língua do povo e jurou, em sua ira, que eles seriam dispersos por toda a "face da Terra; e de acordo com a palavra do Senhor, o povo foi disperso.
 34 E o "irmão de Jaredé, sendo um homem grande e forte e um homem altamente favorecido pelo Senhor, Jaredé, seu irmão, disse-lhe: Clama ao Senhor, para que ele não nos confunda de maneira que não possamos entender as nossas palavras.
 35 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão de Jaredé; portanto, não confundiu a língua

de Jaredé; e Jaredé e seu irmão não foram confundidos.

36 Disse, pois, Jaredé a seu irmão: Clama novamente ao Senhor e pode ser que ele desvie sua cólera dos que são nossos amigos e não confunda a língua deles.

37 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão também de seus amigos e de suas famílias; e não foram confundidos.

38 E aconteceu que Jaredé falou novamente a seu irmão, dizendo: Vai e inquire do Senhor se nos fará sair desta terra e, se nos vai fazer sair da terra, pergunta-lhe para onde iremos. E quem sabe se o Senhor nos guiará a uma terra "escolhida entre todas as do mundo? E se assim for, sejamos fiéis ao Senhor para que a recebamos por herança.

39 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor conforme o que havia sido dito pela boca de Jaredé.

40 E aconteceu que o Senhor ouviu o irmão de Jaredé e teve compaixão dele e disse-lhe:

41 Começa a reunir teus rebanhos de toda espécie, macho e fêmea; e também toda espécie de sementes da terra; e tuas "famílias e também teu irmão Jaredé e sua família; e também teus ^bamigos e suas famílias e os amigos de Jaredé e suas famílias.

42 E quando tiveres feito isso,

33a GEE Jaredé.
 b Gên. 11:6-9.
 c Mos. 28:17.

34a GEE Jaredé, Irmão de.
 38a GEE Terra da
 Promissão.

41a Êt. 6:20.
 b Êt. 6:16.

“descerás adiante deles para o vale situado ao norte. E lá te encontrarei e irei ^badiante de ti para uma terra ‘escolhida entre todas as terras do mundo.

43 E lá abençoarei a ti e a tua semente; e da tua semente e da semente de teu irmão e daqueles que forem contigo, levantarei para mim uma grande nação. E não haverá sobre toda a face da Terra nação maior que a que eu levantarei para mim, de tua semente. E assim farei contigo, porque me invocaste este longo tempo.

CAPÍTULO 2

Os Jareditas preparam-se para sua jornada a uma terra prometida — É uma terra escolhida, onde os homens deverão servir a Cristo; caso contrário serão varridos — O Senhor fala ao irmão de Jared durante três horas — Os Jareditas constroem barcos — O Senhor pede ao irmão de Jared que sugira como iluminar os barcos.

E ACONTECEU que Jared e seu irmão e suas famílias e também os amigos de Jared e seu irmão e suas famílias desceram com os rebanhos de toda espécie que haviam reunido, macho e fêmea, para o vale situado ao norte (e ao vale havia sido dado o nome de “Ninrode, o grande caçador).

2 E também fizeram armadilhas e apanharam aves do ar; e prepararam também um recipiente

no qual levaram consigo peixes das águas.

3 E levaram também consigo deseret que, por interpretação, significa abelha de mel; e assim carregaram consigo enxames de abelhas e uma variedade de tudo que havia na face da terra, sementes de toda espécie.

4 E aconteceu que quando chegaram ao vale de Ninrode, o Senhor desceu e falou com o irmão de Jared; e ele estava em uma “nuvem e o irmão de Jared não o viu.

5 E aconteceu que o Senhor lhes ordenou que fossem para o deserto, sim, para aquela parte onde o homem nunca estivera. E aconteceu que o Senhor foi adiante deles e falou com eles enquanto estava em uma “nuvem; e deu-lhes instruções para onde viajar.

6 E aconteceu que viajaram no deserto e construíram barcos, nos quais atravessaram muitas águas, sendo continuamente dirigidos pela mão do Senhor.

7 E o Senhor não permitiu que se detivessem do outro lado do mar, no deserto, mas fez com que viessem para a “terra da promessa, que fora escolhida entre todas as outras terras e que o Senhor Deus preservara para um povo justo.

8 E em sua ira havia jurado ao irmão de Jared que todos os que habitassem esta terra da promessa, daquele tempo em diante e para sempre, deveriam “servir a

42a 1 Né. 2:1–2; Abr. 2:3.

b D&C 84:88.

c 1 Né. 13:30.

2 1a Gên. 10:8.

4a Núm. 11:25;

D&C 34:7–9;

JS—H 1:68.

5a Êx. 13:21–22.

7a 1 Né. 4:14.

GEE Terra da

Promissão.

8a Êt. 13:2.

ele, o verdadeiro e único Deus, ou seriam ^bvarridos quando sobre eles caísse a plenitude de sua ira.

9 E agora podemos ver os decretos de Deus relativos a esta terra, que é uma terra de promessa; e toda nação que a habitar deverá servir a Deus ou será varrida quando a plenitude de sua ira cair sobre ela. E a plenitude de sua ira cairá sobre ela quando houver amadurecido em iniquidade.

10 Porque eis que esta é uma terra escolhida entre todas as outras terras; portanto, aquele que a habitar deverá servir a Deus ou será varrido, porque este é o eterno decreto de Deus. E não serão ^avarridos até que a iniquidade entre os filhos da terra chegue à ^bplenitude.

11 E isto chega a vós, ó ^agentios, para que conheçais os decretos de Deus, para que vos arrependais e não continueis em vossas iniquidades até que venha a plenitude; para que não chameis a plenitude da ira de Deus sobre vós, como os habitantes da terra têm feito até agora.

12 Eis que esta é uma terra escolhida; e qualquer nação que a habitar se verá ^alivre da servidão e do cativeiro e de todas as outras nações debaixo do céu, se apenas ^bservir ao Deus da terra, que é Jesus Cristo, o qual foi manifestado pelas coisas que escrevemos.

13 E agora prossigo meu registro; pois eis que aconteceu que o Senhor levou Jared e seus irmãos até aquele grande mar que divide as terras. E quando chegaram ao mar, armaram suas tendas; e deram ao lugar o nome de Moriâncumer; e habitaram em tendas, à beira-mar, pelo espaço de quatro anos.

14 E aconteceu, no fim de quatro anos, que o Senhor tornou a aparecer ao irmão de Jared; e estava numa nuvem e falou com ele. E pelo espaço de três horas falou o Senhor com o irmão de Jared e ^arepreendeu-o por não se ter lembrado de ^binvocar o nome do Senhor.

15 E o irmão de Jared arrependeu-se do mal que havia feito e invocou o nome do Senhor por seus irmãos que se achavam com ele. E o Senhor disse-lhe: Perdoarei a ti e a teus irmãos vossos pecados; mas não pecareis mais, porque vos lembrareis de que o meu ^aEspírito não ^bcontenderá para sempre com o homem; portanto, se pecardes até estardes plenamente amadurecidos, sereis afastados da presença do Senhor. E estes são os meus pensamentos em relação à terra que vos darei por herança; porque será uma terra ^cescolhida entre todas as outras terras.

16 E disse o Senhor: Lançai-vos ao trabalho e construí barcos da

8b Jar. 1:3, 10;
Al. 37:28;
Ét. 9:20.

10a 1 Né. 17:37-38.
b 2 Né. 28:16.

11a 2 Né. 28:32.

12a GEE Liberdade, Livre.
b Isa. 60:12.

14a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

b GEE Oração.

15a Ét. 15:19.
b Gên. 6:3; 2 Né. 26:11;
Mórm. 5:16.
c Ét. 9:20.

forma que haveis construído até agora. E aconteceu que o irmão de Jared se pôs a trabalhar e também seus irmãos; e construíram barcos da forma que já haviam construído, de acordo com as "instruções do Senhor. E eles eram pequenos e leves sobre a água, de uma leveza semelhante à de uma ave sobre a água.

17 E foram construídos de uma forma que ficavam muito bem "ajustados, de modo que podiam conter água como um vaso; e o fundo era ajustado, como um vaso; e o costado dos barcos era ajustado, como um vaso; e as extremidades eram em ponta; e a parte superior era ajustada, como um vaso; o seu comprimento era o comprimento de uma árvore e a sua porta, quando fechada, ficava ajustada como um vaso.

18 E aconteceu que o irmão de Jared clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, realizei o trabalho que me ordenaste e fiz os barcos segundo tuas instruções.

19 E eis que, ó Senhor, não há luz neles; para onde nos havemos de dirigir? E também pereceremos, porque neles não podemos respirar, a não ser o ar que contêm; portanto, pereceremos.

20 E o Senhor disse ao irmão de Jared: Eis que farás uma abertura em cima e outra no fundo; e quando necessitares de ar, destaparás a abertura e receberás ar. E se acon-

tecer que a água caia sobre vós, eis que fechareis a abertura, para que não pereçais na inundação.

21 E aconteceu que o irmão de Jared assim fez, segundo o que o Senhor lhe ordenara.

22 E ele tornou a clamar ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, eis que fiz conforme me ordenaste; e preparei os navios para meu povo e eis que neles não há luz. Ó, Senhor, consentirás que cruzemos estas grandes águas na escuridão?

23 E o Senhor disse ao irmão de Jared: Que desejais que eu faça, a fim de que tenhais luz em vossos barcos? Porque eis que não podeis ter janelas, porque seriam despedaçadas; nem levareis fogo convosco, porque não ireis pela luz do fogo.

24 Pois eis que sereis como uma baleia no meio do mar; porque as altas ondas se quebrarão sobre vós. Não obstante, tirar-vos-ei novamente das profundezas do mar; porque os "ventos saíram de minha boca e também eu enviei as ^bchuvas e as inundações.

25 E eis que vos preparo contra essas coisas; porque não podeis cruzar este grande mar sem que eu vos prepare contra as ondas do mar e os ventos que saíram e os dilúvios que hão de vir. Portanto, que desejais que eu prepare para vós, a fim de que tenhais luz quando estiverdes submersos nas profundezas do mar?

16a 1 Né. 17:50-51.
17a Êt. 6:7.

24a Êt. 6:5.
b Salm. 148:8.

CAPÍTULO 3

O irmão de Jaredê vê o dedo do Senhor tocar dezesseis pedras — Cristo mostra o corpo de Seu espírito ao irmão de Jaredê — Aqueles que têm um conhecimento perfeito não podem ser impedidos de transpor o véu — São providenciados intérpretes para trazer à luz o registro Jaredita.

E ACONTECEU que o irmão de Jaredê (ora, eram oito os barcos que haviam sido preparados) subiu ao monte a que chamaram monte Selém, por causa de sua grande altura, e de uma rocha fundiu dezesseis pequenas pedras; e elas eram brancas e límpidas, como vidro transparente; e ele levou-as em suas mãos ao cimo do monte e clamou novamente ao Senhor, dizendo:

2 Ó Senhor, tu disseste que seremos envolvidos pelas águas. Agora ouve, ó Senhor, e não te ires contra teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti; pois sabemos que és santo e habitas nos céus e que somos indignos diante de ti; por causa da ^aqueda, nossa ^bnatureza tornou-se má continuamente; não obstante, ó Senhor, deste-nos o mandamento de invocar-te, para que de ti recebamos de acordo com nossos desejos.

3 Eis que, ó Senhor, tu nos castigaste devido a nossa iniquidade e expulsaste-nos; e durante todos estes anos temos estado no

deserto; não obstante, tens sido ^a“misericordioso para conosco. Ó Senhor, tem piedade de mim e afasta deste teu povo tua ira e não permitas que eles cruzem este furioso abismo na escuridão; mas olha estas coisas que fundi da rocha.

4 E sei, ó Senhor, que tu tens todo o ^a“poder e que podes fazer tudo quanto queiras para o benefício do homem; portanto, com teu dedo toca estas pedras, ó Senhor, e prepara-as para que brilhem na escuridão; e elas nos iluminarão nos barcos que preparamos, para que tenhamos luz enquanto cruzarmos o mar.

5 Eis que, ó Senhor, tu podes fazer isto. Sabemos que és capaz de mostrar grande poder, o qual ^a“parece pequeno ao entendimento do homem.

6 E aconteceu que após ter o irmão de Jaredê dito essas palavras, eis que o ^a“Senhor estendeu a mão e tocou as pedras, uma a uma, com o dedo. E o ^bvéu foi tirado dos olhos do irmão de Jaredê e ele viu o dedo do Senhor; e era como o dedo de um homem, à semelhança de carne e sangue; e o irmão de Jaredê caiu perante o Senhor, porque ficou tomado de medo.

7 E o Senhor viu que o irmão de Jaredê havia caído por terra; e o Senhor disse-lhe: Levanta-te. Por que caíste?

3 ^{2a} GEE Queda de Adão e Eva.
^b Mos. 3:19.

3a Êt. 1:34-43.
4a GEE Poder.
5a Isa. 55:8-9;

1 Né. 16:29.
6a GEE Jesus Cristo.
^b Êt. 12:19, 21.

8 E ele disse ao Senhor: Vi o dedo do Senhor e temi que me ferisse; porque não sabia que o Senhor tinha carne e sangue.

9 E o Senhor disse-lhe: Em virtude de tua fé, viste que tomarei sobre mim ^acarne e sangue; e nunca ninguém se chegou a mim com uma fé tão grande como tu; porque se assim não fora, não poderias ter visto o meu dedo. Viste mais que isso?

10 E ele respondeu: Não. Senhor, mostra-te a mim.

11 E o Senhor disse-lhe: Crês nas palavras que eu direi?

12 E ele respondeu: Sim, Senhor, eu sei que falas a verdade, porque és um Deus de verdade e ^a não podes mentir.

13 E quando disse estas palavras, eis que o Senhor ^a se mostrou a ele e disse: ^b Por saberes estas coisas, ficas redimido da queda; portanto, és conduzido de volta a minha presença; portanto, ^c mostra-me a ti.

14 Eis que eu sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para ^a redimir meu povo. Eis que eu sou Jesus Cristo. Eu sou o ^b Pai e o Filho. Em mim toda a humanidade terá ^c vida e tê-la-á eternamente, sim, aqueles que creem em meu nome; e eles tornar-se-ão meus ^d filhos e minhas filhas.

15 E nunca me mostrei ao homem que criei, porque nunca o homem ^a creu em mim como tu creste. Vês que foste criado segundo a minha própria ^b imagem? Sim, todos os homens foram criados, no princípio, à minha própria imagem.

16 Eis que este corpo que ora vês é o corpo do meu ^a espírito; e o homem foi por mim criado segundo o corpo do meu espírito; e assim como te apareço em espírito, aparecerei a meu povo na carne.

17 E agora como eu, Morôni, disse que não poderia fazer um relato completo destas coisas que estão escritas, basta-me dizer que Jesus se mostrou a esse homem no espírito, da maneira e à semelhança do mesmo corpo com que ^a se mostrou aos nefitas.

18 E ministrou em favor dele, como ministrou entre os nefitas; e isto para que esse homem pudesse saber que ele era Deus, por causa das muitas obras grandiosas que o Senhor lhe mostrara.

19 E devido ao conhecimento desse homem, ele não podia ser impedido de ver além do ^a véu; e viu o dedo de Jesus e, quando o viu, caiu tomado de temor; porque ele sabia que era o dedo do Senhor; e não mais tinha fé, porque sabia, de nada duvidando.

9a GEE Carne;
Jesus Cristo;
Mortal, Mortalidade.

12a Heb. 6:18.

13a D&C 67:10-11.

b En. 1:6-8.

c GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal

de Cristo.
14a GEE Redenção,
Redimido, Redimir;
Redentor.
b Mos. 15:1-4.
c Mos. 16:9.
d GEE Filhos e Filhas de
Deus.

15a GEE Crença, Crer.

b Gên. 1:26-27;

Mos. 7:27;

D&C 20:17-18.

16a GEE Espírito.

17a 3 Né. 11:8-10.

19a GEE Véu.

20 Portanto, tendo esse perfeito conhecimento de Deus, “não podia ser impedido de ver além do véu; por isso viu Jesus; e esse ministrou em favor dele.

21 E aconteceu que o Senhor disse ao irmão de Jared: Eis que não permitirás que estas coisas que viste e ouviste sejam espalhadas pelo mundo, até que chegue a “hora em que glorificarei meu nome na carne; portanto, guardarás em segredo as coisas que viste e ouviste e a ninguém as revelarás.

22 E eis que quando vieres a mim, tu as escreverás e selarás, a fim de que ninguém as possa interpretar; porque tu as escreverás em uma linguagem que não possa ser lida.

23 E eis que eu te darei estas “duas pedras e tu também as selarás juntamente com as coisas que escreveres.

24 Porque eis que eu confundi a língua em que irás escrever; portanto, farei com que, no meu devido tempo, estas pedras esclareçam aos olhos dos homens as coisas que irás escrever.

25 E após ter dito estas palavras, o Senhor mostrou ao irmão de Jared “todos os habitantes da Terra que já tinham existido e também todos os que viriam a existir; e não os ocultou de sua vista, mesmo até os confins da Terra.

26 Porque ele lhe dissera ante-

riormente que, “se ^bacreditasse que ele podia mostrar-lhe “todas as coisas — elas ser-lhe-iam mostradas; portanto, o Senhor nada lhe poderia ocultar, porque ele sabia que o Senhor podia mostrar-lhe todas as coisas.

27 E o Senhor disse-lhe: Escreve estas coisas e “sela-as; e mostrá-las-ei aos filhos dos homens no meu devido tempo.

28 E aconteceu que o Senhor lhe ordenou que selasse as duas “pedras que recebera e que não as mostrasse até que o Senhor as mostrasse aos filhos dos homens.

CAPÍTULO 4

Morôni recebe ordem de selar os escritos do irmão de Jared — Eles não serão revelados até que os homens tenham a mesma fé que o irmão de Jared — Cristo ordena aos homens que creiam em Suas palavras e nas de Seus discípulos — Ordena aos homens que se arrependam, creiam no evangelho e sejam salvos.

E o Senhor ordenou ao irmão de Jared que descesse do monte, da presença do Senhor, e “escrevesse as coisas que vira; e foi proibido que elas chegassem aos filhos dos homens ^baté depois de ele ter sido levantado sobre a cruz; e por esta razão o rei Mosias guardou-as, a fim de que não viessem ao mundo senão depois que Cristo aparecesse a seu povo.

20a Êt. 12:19–21.

21a Êt. 4:1.

23a GEE Urim e Tumim.

25a Moís. 1:8.

26a Êt. 3:11–13.

^b GEE Crença, Crer.

^c Êt. 4:4.

27a 2 Né. 27:6–8.

28a D&C 17:1.

4 1a Êt. 12:24.

GEE Escrituras.

^b Êt. 3:21.

2 E depois que Cristo realmente apareceu a seu povo, ele ordenou que fossem reveladas.

3 Ora, depois disso todos eles degeneraram na incredulidade; e ninguém resta, a não ser os lamantas; e eles rejeitaram o evangelho de Cristo; portanto, recebi ordem de ^aescondê-las novamente na terra.

4 Eis que escrevi nestas placas precisamente as coisas que o irmão de Jared viu; e nunca foram reveladas coisas maiores do que as que foram reveladas ao irmão de Jared.

5 Por essa razão o Senhor ordenou-me que as escrevesse; e escrevi-as. E ele ordenou-me que as ^aselasse; e também ordenou que eu selasse a sua interpretação; portanto, selei os ^bintérpretes, de acordo com o mandamento do Senhor.

6 Porque o Senhor me disse: Não deverão chegar aos gentios até o dia em que se arrependem de sua iniquidade e tornarem-se limpos perante o Senhor.

7 E no dia em que eles exercem fé em mim, diz o Senhor, como fez o irmão de Jared, para que se tornem ^asantificados em mim, então lhes revelarei as coisas que o irmão de Jared viu, esclarecendo-lhes todas as minhas

revelações, disse Jesus Cristo, o Filho de Deus, o ^bPai dos céus e da Terra e de tudo que neles há.

8 E maldito seja aquele que ^alutar com a palavra do Senhor; e maldito aquele que ^bnegar estas coisas, pois a eles ^cnão mostrarei coisas maiores, diz Jesus Cristo; porque eu sou aquele que fala.

9 E ao meu comando os céus são abertos e ^afechados; e pela minha palavra tremerá a ^bTerra; e ao meu comando seus habitantes serão consumidos, sim, como que por fogo.

10 E aquele que não crê em minhas palavras não crê em meus discípulos; e se acaso eu não falar, julgai vós; porque no ^aúltimo dia sabereis que eu sou aquele que fala.

11 Mas aquele que ^acrê nestas coisas que eu disse, a ele visitarei com as manifestações do meu Espírito e ele saberá e dará testemunho. Pois em virtude do meu Espírito ^bsaberá que estas coisas são ^cverdadeiras, porque persuade os homens a fazerem o bem.

12 E tudo quanto persuade os homens a fazerem o bem, vem de mim; porque o ^abem não vem de ninguém, a não ser de mim. Eu sou o mesmo que conduz os homens a todo o bem; aquele que ^bnão crer em minhas palavras,

3a Mór. 8:14.

5a Ét. 5:1.

b D&C 17:1;

JS—H 1:52.

GEE Urim e Tumim.

7a GEE Santificação.

b Mos. 3:8.

8a 3 Né. 29:5-6;

Mór. 8:17.

b 2 Né. 27:14; 28:29-30.

c Al. 12:10-11;

3 Né. 26:9-10.

9a 1 Re. 8:35;

D&C 77:8.

b Hel. 12:8-18;

Mór. 5:23.

10a 2 Né. 33:10-15.

11a D&C 5:16.

b GEE Testemunho.

c Ét. 5:3-4;

Moró. 10:4-5.

12a Al. 5:40;

Moró. 7:16-17.

b 3 Né. 28:34.

não crerá em mim — que eu sou; e aquele que não crer em mim, não crerá no Pai que me enviou. Pois eis que eu sou o Pai, eu sou a ^cluz e a ^dvida e a verdade do mundo.

13 ^aVinde a mim ó vós, gentios, e mostrar-vos-ei as coisas maiores, o conhecimento que está oculto por causa da incredulidade!

14 Vinde a mim ó vós, casa de Israel, e ser-vos-á ^arevelado que coisas grandiosas o Pai vos reservou desde a fundação do mundo e que não chegaram a vós por causa da incredulidade.

15 Eis que quando rasgardes esse véu de incredulidade que vos leva a permanecer em vosso terrível estado de iniquidade e dureza de coração e cegueira de mente, então as grandes e maravilhosas coisas que vos foram ^aocultas desde a fundação do mundo — sim, quando invocardes o Pai em meu nome, com coração quebrantado e espírito contrito, então sabereis que o Pai se lembrou do convênio que fez com vossos pais, ó casa de Israel!

16 E então minhas ^arevelações, que fiz com que fossem escritas por meu servo João, serão manifestadas aos olhos de todo o povo. Lembrai-vos: quando virdes essas coisas, sabereis que é chegada a

hora em que elas realmente serão manifestadas.

17 Portanto, ^aquando receberdes este registro, sabereis que a obra do Pai começou sobre toda a face da Terra.

18 ^aArrependei-vos pois, todos vós, confins da Terra, e vinde a mim e crede no meu evangelho e sede ^bbatizados em meu nome; porque aquele que crer e for batizado, será salvo, mas o que não crer, será condenado; e ^csinais seguirão os que crerem em meu nome.

19 E bem-aventurado é aquele que no último dia for considerado ^afiel ao meu nome, porque será levantado para habitar no reino preparado para ele ^bdesde a fundação do mundo. E eis que sou eu quem o disse. Amém.

CAPÍTULO 5

Três testemunhas e a obra em si servirão de testemunho da veracidade do Livro de Mórmon.

E AGORA eu, Morôni, escrevi as palavras que me foram ordenadas, segundo minha memória; e disse-te as coisas que ^aselei; portanto, nelas não toques com o fim de traduzi-las, porque isso está proibido, a menos que no futuro Deus o jalgue prudente.

12c GEE Luz, Luz de Cristo.
d Jo. 8:12;
Al. 38:9.

13a 3 Né. 12:2–3.

14a D&C 121:26–29.

15a 2 Né. 27:10.

16a Apoc. 1:1;

1 Né. 14:18–27.

17a 3 Né. 21:1–9, 28.

18a 3 Né. 27:20;
Morô. 7:34.

b Jo. 3:3–5.

GEE Batismo, Batizar —
Essencial.

c GEE Dons do Espírito.

19a Mos. 2:41;

D&C 6:13.

GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

b 2 Né. 9:18.

5 1a 2 Né. 27:7–8, 21;
Ét. 4:4–7.

2 E eis que poderás ter o privilégio de mostrar as placas “àqueles que hão de ajudar a trazer à luz esta obra.

3 E serão mostradas a “três, pelo poder de Deus; portanto, eles ^bsaberão com certeza que estas coisas são ‘verdadeiras.

4 E pela boca de três “testemunhas estas coisas serão estabelecidas; e o testemunho de três e esta obra, na qual será demonstrado o poder de Deus e também a sua palavra, da qual o Pai e o Filho e o Espírito Santo dão testemunho — e tudo isto se levantará como um testemunho contra o mundo no último dia.

5 E se acontecer que se arrependam e “venham ao Pai, em nome de Jesus, serão recebidos no reino de Deus.

6 E agora, se não tenho autoridade para estas coisas, julgai vós; porque sabereis que tenho autoridade, quando me virdes; e compareceremos perante Deus no último dia. Amém.

CAPÍTULO 6

Os barcos Jareditas são conduzidos pelos ventos para a terra prometida — O povo louva ao Senhor por Sua bondade — Oriá é designado como seu rei — Morrem Jaredé e seu irmão.

E AGORA eu, Morôni, continuo a escrever o registro de Jaredé e seu irmão.

2 Pois aconteceu que depois de o Senhor haver preparado as “pedras que o irmão de Jaredé havia levado ao monte, o irmão de Jaredé desceu do monte e colocou as pedras nos barcos que estavam preparados, uma em cada extremidade; e eis que elas forneceram luz aos barcos.

3 E assim fez o Senhor com que as pedras brilhassem na escuridão para fornecer luz aos homens, mulheres e crianças, a fim de que não atravessassem as grandes águas na escuridão.

4 E aconteceu que depois de terem preparado todo tipo de alimento, a fim de subsistirem sobre as águas; e também alimento para seus rebanhos e manadas e para todas as bestas ou animais ou aves que iam levar consigo — e aconteceu que depois de terem feito todas essas coisas, embarcaram em seus navios ou barcos e lançaram-se ao mar, confiando-se ao Senhor seu Deus.

5 E aconteceu que o Senhor Deus fez com que soprasse um “vento furioso sobre a face das águas, em direção à terra prometida; e assim foram eles impelidos pelo vento sobre as ondas do mar.

6 E aconteceu que foram muitas

2a 2 Né. 27:12-14;
D&C 5:9-15.

3a 2 Né. 11:3; 27:12.
b D&C 5:25.

c Êt. 4:11.

4a Ver o cabeçalho de

D&C 17 e os versículos 1-3; ver também o “Depoimento de Três Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

5a Mórmon. 9:27;
Morô. 10:30-32.
6 2a Êt. 3:3-6.
5a Êt. 2:24-25.

vezes submersos nas profundezas do mar, em virtude das ondas gigantes que se quebravam sobre eles; e também das grandes e terríveis tempestades causadas pela fúria do vento.

7 E aconteceu que quando eram submersos nas profundezas do mar, a água não lhes causava dano, porque seus barcos eram ^aajustados como um vaso e também eram ajustados como a ^barca de Noé; portanto, quando eram envolvidos pelas muitas águas, clamavam ao Senhor e ele novamente os fazia voltar à tona d'água.

8 E aconteceu que enquanto estavam sobre as águas, o vento não deixou de soprar em direção à terra prometida; e assim foram eles impelidos pelo vento.

9 E ^acantavam louvores ao Senhor; sim, o irmão de Jared cantava louvores ao Senhor e ^bagradecia e glorificava ao Senhor o dia todo; e quando chegava a noite, não cessavam de louvar ao Senhor.

10 E assim foram impelidos para frente; e nenhum monstro do mar pôde despedaçá-los e nenhuma baleia pôde causar-lhes dano; e tinham luz continuamente, estivessem em cima ou embaixo da água.

11 Deste modo foram impelidos sobre as águas por trezentos e quarenta e quatro dias.

12 E desembarcaram nas costas

da terra prometida. E quando puseram os pés nas praias da terra prometida, inclinaram-se sobre a face da terra e humilharam-se perante o Senhor e verteram lágrimas de alegria diante do Senhor, por causa da imensidade de suas ternas misericórdias para com eles.

13 E aconteceu que saíram pela face da terra e começaram a cultivar o solo.

14 E Jared tinha quatro filhos; e eles chamavam-se Jacom, Gilga, Maá e Oria.

15 E o irmão de Jared também gerou filhos e filhas.

16 E os ^aamigos de Jared e seu irmão eram cerca de vinte e duas almas; e também geraram filhos e filhas antes de virem para a terra prometida; e assim começaram, portanto, a ser numerosos.

17 E foram ensinados a ^aandar com humildade perante o Senhor; e foram também ^bensinados do alto.

18 E aconteceu que começaram a espalhar-se pela face da terra e a multiplicar-se e a cultivar o solo; e tornaram-se fortes na terra.

19 E o irmão de Jared começou a envelhecer e viu que logo desceria à sepultura; portanto, ele disse a Jared: Reunamos nosso povo a fim de contá-los, para sabermos deles o que desejam de nós, antes que desçamos a nossas sepulturas.

20 E então o povo foi reunido.

7a Êt. 2:17.

b Gên. 6:14;
Mois. 7:43.

9a GEE Cantar.

b 1 Crôn. 16:7-9;

Al. 37:37;
D&C 46:32.

16a Êt. 1:41.

17a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Revelação.

Ora, o número de filhos e filhas do irmão de Jaredé era vinte e duas almas; e o número de filhos e filhas de Jaredé era doze, tendo ele quatro filhos.

21 E aconteceu que contaram o seu povo; e depois de os terem contado, perguntaram-lhes o que desejavam que eles fizessem antes de descerem às suas sepulturas.

22 E aconteceu que o povo desejava que "ungissem um de seus filhos para reinar sobre eles.

23 Ora, eis que isso lhes foi doloroso. E o irmão de Jaredé disse-lhes: Isto seguramente "conduz ao cativoiro.

24 Mas Jaredé disse a seu irmão: Consente que eles tenham um rei. E, portanto, lhes disse: Escolhei dentre nossos filhos um rei, aquele que desejais.

25 E aconteceu que eles escolheram o primogênito do irmão de Jaredé; e seu nome era Pagague. E aconteceu que ele se recusou e não quis ser rei. E o povo desejava que seu pai o obrigasse, mas o pai não o fez e ordenou-lhes que ninguém obrigassem a ser seu rei.

26 E aconteceu que escolheram todos os irmãos de Pagague, mas nenhum deles aceitou.

27 E aconteceu que todos os filhos de Jaredé se recusaram, com exceção de um deles; e Oria foi ungido para ser rei do povo.

28 E ele começou a reinar; e o povo começou a prosperar e tornou-se imensamente rico.

29 E aconteceu que Jaredé morreu e também seu irmão.

30 E aconteceu que Oria andou humildemente perante o Senhor e lembrou-se das coisas grandiosas que o Senhor fizera por seu pai; e também ensinou a seu povo sobre as coisas grandiosas que o Senhor fizera por seus pais.

CAPÍTULO 7

Oria reina em retidão — Em meio a usurpações e lutas, os reinos rivais de Sule e Coor são estabelecidos — Profetas condenam a iniquidade e idolatria do povo, que então se arrepende.

E ACONTECEU que Oria exerceu julgamento na terra, em retidão, todos os seus dias, que foram muitos.

2 E gerou filhos e filhas; sim, gerou trinta e um, dos quais vinte e três eram homens.

3 E aconteceu que também gerou a Quib em sua velhice. E aconteceu que Quib reinou em seu lugar; e Quib gerou a Corior.

4 E quando Corior tinha trinta e dois anos, rebelou-se contra o pai e retirou-se e foi habitar na terra de Neor; e gerou filhos e filhas e eles tornaram-se muito formosos; portanto, Corior atraiu muita gente para si.

5 E quando reuniu um exército, subiu à terra de Moron, onde morava o rei; e fê-lo prisioneiro, em cumprimento às "palavras do irmão de Jaredé de que seriam levados ao cativoiro.

6 Ora, a terra de Moron, onde o rei habitava, ficava próxima da terra que é chamada Desolação pelos nefitas.

7 E aconteceu que Quib viveu em cativo assim como seu povo, sob o domínio de seu filho Corior, até que ficou muito velho; não obstante, Quib gerou a Sule em sua velhice, enquanto se achava ainda no cativo.

8 E aconteceu que Sule se irou contra seu irmão; e Sule ficou forte e tornou-se poderoso quanto à força humana; e foi igualmente poderoso em seus julgamentos.

9 Portanto, ele foi ao monte Efraim, onde fundiu minério do monte e fez espadas de aço para aqueles que havia levado consigo; e depois de os haver armado com espadas, retornou à cidade de Neor e atacou seu irmão Corior, tendo desta maneira conquistado o reino, que restituiu a seu pai, Quib.

10 E então, em virtude do feito de Sule, o pai confiou-lhe o reino; portanto, começou a reinar em lugar do pai.

11 E aconteceu que julgava com retidão; e estendeu seu reino sobre toda a face da terra, porque o povo se tornara muito numeroso.

12 E aconteceu que Sule também gerou muitos filhos e filhas.

13 E Corior arrependeu-se dos muitos males que praticara; portanto, Sule lhe deu poderes em seu reino.

14 E aconteceu que Corior teve muitos filhos e filhas. E entre os

filhos de Corior havia um cujo nome era Noé.

15 E aconteceu que Noé se rebelou contra Sule, o rei, e também contra o pai, Corior, atraindo Coor, seu irmão, e também todos os seus irmãos e muitos do povo.

16 E batalhou contra Sule, o rei, e obteve a terra de sua primeira herança; e tornou-se rei dessa parte da terra.

17 E aconteceu que novamente batalhou contra Sule, o rei; e aprisionou-o e levou-o cativo para Moron.

18 E aconteceu que quando estava prestes a executá-lo, os filhos de Sule entraram furtivamente na casa de Noé, durante a noite, e mataram-no; e arrombaram a porta da prisão e retiraram o pai e colocaram-no no trono, em seu próprio reino.

19 Então o filho de Noé edificou o reino em seu lugar; não obstante, não mais conseguiram dominar Sule, o rei; e o povo que estava sob o reinado de Sule, o rei, prosperou grandemente e tornou-se forte.

20 E o país foi dividido; e havia dois reinos: o reino de Sule e o reino de Coor, filho de Noé.

21 E Coor, filho de Noé, fez com que seu povo batalhasse contra Sule, mas Sule derrotou-os e matou Coor.

22 Ora, Coor tinha um filho chamado Ninrode; e Ninrode desistiu do reino de Coor em favor de Sule e obteve favor aos olhos de Sule; portanto, Sule lhe concedeu

muitos favores e ele fazia, no reino de Sule, o que desejava.

23 E também, no reinado de Sule apareceram profetas entre o povo, os quais foram enviados pelo Senhor, profetizando que a iniquidade e a "idolatria do povo estavam trazendo maldição sobre a terra; e que seriam destruídos, caso não se arrependessem.

24 E aconteceu que o povo insultou os profetas e zombou deles. E aconteceu que o rei Sule julgou todos os que insultaram os profetas.

25 E promulgou uma lei para toda a terra, que concedia aos profetas o direito de irem aonde lhes aprovesse; e por essa razão o povo foi levado ao arrependimento.

26 E em virtude de o povo haver-se arrependido de suas iniquidades e idolatrias, o Senhor poupou-os e começaram novamente a prosperar na terra. E aconteceu que Sule gerou filhos e filhas em sua velhice.

27 E não houve mais guerras nos dias de Sule; e ele lembrou-se das grandes coisas que o Senhor fizera por seus pais, trazendo-os, "através do grande mar, para a terra prometida; portanto, ele julgou em retidão durante todos os seus dias.

CAPÍTULO 8

Há luta e contenda pelo reino — Aquis estabelece uma combinação secreta, regida por juramento, para

matar o rei — Combinações secretas são do diabo e resultam na destruição de nações — Gentios modernos são advertidos contra a combinação secreta que procurará destruir a liberdade de todas as terras, nações e países.

E ACONTECEU que ele gerou a Ômer e Ômer reinou em seu lugar. E Ômer gerou a Jaredé; e Jaredé gerou filhos e filhas.

2 E Jaredé rebelou-se contra o pai e foi habitar na terra de Hete. E aconteceu que ele lisonjeou muita gente por causa de suas palavras astutas, até obter a metade do reino.

3 E quando conseguiu a metade do reino, batalhou contra o pai e levou o pai ao cativeiro; e fez com que ele servisse em cativeiro.

4 E então, nos dias do reinado de Ômer, esteve ele em cativeiro metade de seus dias. E aconteceu que ele gerou filhos e filhas, entre os quais Esrom e Coriântumr.

5 E eles ficaram sumamente zangados com os feitos de Jaredé, seu irmão, de modo que organizaram um exército e batalharam contra Jaredé. E aconteceu que batalharam contra ele à noite.

6 E aconteceu que depois de haverem destruído o exército de Jaredé, estavam também a ponto de matá-lo; e ele suplicou-lhes que não o matassem, dizendo que desistiria do reino em favor de seu pai. E aconteceu que lhe concederam a vida.

7 E Jaredé ficou muito triste com

a perda do reino, porque nele e na glória do mundo havia posto o coração.

8 Ora, a filha de Jared, sendo sumamente esperta e vendo a tristeza do pai, formulou um plano para restituir o reino ao pai.

9 Ora, a filha de Jared era muito bela. E aconteceu que falou a seu pai, dizendo-lhe: Por que razão está meu pai tão triste? Não leu ele o registro que nossos pais trouxeram através do grande mar? Eis que não há neles um relato referente aos antigos, de que, por meio de “planos secretos, obtiveram reinos e grande glória?

10 E agora, portanto, que meu pai mande chamar Aquis, filho de Químnor; e eis que sou bela e “dançarei perante ele e agradá-lo-ei, de modo que me desejará para esposa; portanto, se ele te pedir que me dê a ele para esposa, dir-lhe-ás: Dá-la-ei se me trouxeres a cabeça de meu pai, o rei.

11 Ora, Ômer era amigo de Aquis; portanto, quando Jared mandou chamar Aquis, a filha de Jared dançou perante ele, agradando-o de tal modo que ele a desejou para esposa. E aconteceu que ele disse a Jared: Dai-ma para esposa.

12 E Jared lhe disse: Eu vo-la darei se me trouxeres a cabeça de meu pai, o rei.

13 E aconteceu que Aquis reuniu na casa de Jared toda a sua

parentela, dizendo-lhes: Jurareis que me sereis fiéis naquilo que eu vos pedir?

14 E aconteceu que todos “juraram pelo Deus do céu e também pelos céus e também pela Terra e por suas cabeças que aquele que deixasse de ajudar Aquis no que ele desejasse, perderia a cabeça; e quem quer que divulgasse o que Aquis lhes desse a conhecer, perderia a vida.

15 E aconteceu que assim concordaram eles com Aquis. E Aquis administrou-lhes os “juramentos que foram transmitidos pelos antigos que também estavam à procura de poder e que haviam sido transmitidos desde ^bCaim, que foi assassino desde o princípio.

16 E foram preservados pelo poder do diabo para administrar esses juramentos ao povo, a fim de conservá-lo nas trevas, para ajudar aqueles que buscavam poder a conseguir poder e a assassinar e a pilhar e a mentir e a praticar toda sorte de iniquidade e devassidão.

17 E foi a filha de Jared quem lhe pôs no coração o desejo de reavivar essas coisas antigas; e Jared pô-las no coração de Aquis; portanto, Aquis administrou-as a seus parentes e amigos, levando-os, com belas promessas, a fazerem qualquer coisa que ele desejasse.

18 E aconteceu que eles formaram uma “combinação secreta,

8 9a Hel. 6:26-30;
3 Né. 6:28;
Mois. 5:51-52.
10a Mc. 6:22-28.

14a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
15a GEE Juramento.
b Gên. 4:7-8;

Mois. 5:28-30.
18a GEE Combinações
Secretas.

como os antigos, combinação essa mais abominável e iníqua que tudo à vista de Deus.

19 Pois o Senhor não opera por combinações secretas nem deseja que o homem derrame sangue, mas em todas as coisas proibiu-o, desde a origem do homem.

20 E agora eu, Morôni, não escrevo as formas de seus juramentos e combinações; porque me foi dado a conhecer que eles existem entre todos os povos e que existem entre os lamanitas.

21 E causaram a “destruição deste povo sobre o qual estou falando agora e também a destruição do povo de Néfi.

22 E toda nação que apoiar tais combinações secretas para obter poder e lucro, até que se espalhem pela nação, eis que será destruída; porque o Senhor não permitirá que o “sangue de seus santos, que será derramado por eles, clame sempre a ele por ^bvingança desde a terra, sem que os vingue.

23 Portanto, ó gentios, é sabedoria de Deus que estas coisas vos sejam mostradas, a fim de que, por meio delas, vos arrependais de vossos pecados e não permitais que vos dominem essas combinações assassinas, instituídas para a obtenção de “poder e lucro — e a obra, sim, a obra de destruição vos sobrevenha; sim, a espada da justiça do Deus Eterno cairá sobre

vós para vossa ruína e destruição, se permitirdes que estas coisas aconteçam.

24 Portanto, o Senhor vos ordena que quando virdes essas coisas surgirem entre vós, estejais conscientes de vossa terrível situação por causa desta combinação secreta que existirá entre vós; ou ai dela, em virtude do sangue daqueles que foram mortos; porque eles clamam desde o pó por vingança contra ela e contra os que a instituíram.

25 Pois acontece que quem a institui visa destruir a “liberdade de todas as terras, nações e países; e causa a destruição de todos os povos, pois é instituída pelo diabo, que é o pai de todas as mentiras; o mesmo mentiroso que ^benganou nossos primeiros pais, sim, o mesmo mentiroso que fez com que o homem cometesse assassinatos desde o princípio; que endureceu o coração dos homens a tal ponto que mataram os profetas e apedrejaram-nos e expulsaram-nos desde o princípio.

26 Portanto, eu, Morôni, tenho ordem de escrever estas coisas para que o mal seja reprimido e para que chegue o tempo em que Satanás já “não tenha poder sobre o coração dos filhos dos homens, mas que eles sejam ^bpersuadidos a fazer o bem continuamente, para

21a Hel. 6:28.

22a Mór. 8:27, 40–41.

b GEE Vingança.

23a 1 Né. 22:22–23;

Mois. 6:15.

25a GEE Liberdade, Livre.

b Gên. 3:1–13;

2 Né. 9:9;

Mos. 16:3;

Mois. 4:5–19.

26a 1 Né. 22:26.

b 2 Né. 33:4;

Morô. 7:12–17.

que cheguem à fonte de toda retidão e sejam salvos.

CAPÍTULO 9

O reino passa de um para outro por descendência, intrigas e assassinatos — Êmer viu o Filho da Retidão — Muitos profetas clamam arrependimento — Fome e serpentes venenosas flagelam o povo.

E AGORA eu, Morôni, continuo meu registro. Portanto, eis que aconteceu que por causa das "combinações secretas de Aquis e seus amigos, eis que eles derubaram o reino de Ômer.

2 Não obstante, o Senhor foi misericordioso para com Ômer e também para com seus filhos e filhas que não visaram a sua destruição.

3 E o Senhor advertiu a Ômer, em um sonho, que partisse daquela terra; portanto, Ômer partiu daquela terra com sua família e viajou muitos dias e passou pelo monte "Sim e passou perto do lugar ^bonde os nefitas foram destruídos; e dali se dirigiu para o leste e chegou a um lugar que era chamado Ablom, no litoral, e lá armou sua tenda; e também seus filhos e filhas e toda a sua casa, exceto Jared e sua família.

4 E aconteceu que Jared foi ungido rei do povo pelas mãos da iniquidade; e deu sua filha por esposa a Aquis.

5 E aconteceu que Aquis atendeu contra a vida de seu sogro;

e recorreu àqueles a quem havia feito jurar segundo os juramentos dos antigos; e eles conseguiram a cabeça de seu sogro, quando se achava no trono dando audiência ao povo.

6 Pois tanto se espalhara esta iníqua e secreta sociedade, que havia corrompido o coração de todo o povo; portanto, Jared foi assassinado em seu trono e Aquis reinou em seu lugar.

7 E aconteceu que Aquis começou a sentir ciúme de seu filho, de modo que o encerrou numa prisão e manteve-o com pouco ou nenhum alimento até ele morrer.

8 E então o irmão daquele que morreu (e seu nome era Ninra) irou-se contra o pai por causa do que havia feito a seu irmão.

9 E aconteceu que Ninra reuniu um pequeno grupo de homens e fugiu daquela terra e foi habitar com Ômer.

10 E aconteceu que Aquis gerou outros filhos; e eles conquistaram o coração do povo, não obstante haverem jurado ao pai que praticariam toda sorte de iniquidades, de acordo com o que ele desejasse.

11 Ora, o povo de Aquis desejava riquezas, assim como Aquis desejava poder; portanto, os filhos de Aquis ofereceram-lhes dinheiro, conseguindo assim atrair para si a maior parte do povo.

12 E entre Aquis e os filhos de Aquis principiou uma guerra que durou muitos anos, até a destruição de quase todo o povo do

reino, sim, de todos, com exceção de trinta almas e daqueles que fugiram com a casa de Ômer.

13 Portanto, Ômer foi estabelecido novamente na terra de sua herança.

14 E aconteceu que Ômer começou a envelhecer; não obstante, em sua velhice gerou a Êmer; e ele ungiu Êmer como rei, para reinar em seu lugar.

15 E depois de haver ungido Êmer como rei, viveu em paz na terra pelo espaço de dois anos e morreu, tendo vivido grande número de dias que foram cheios de tristeza. E aconteceu que Êmer reinou em seu lugar e seguiu os passos de seu pai.

16 E o Senhor novamente começou a retirar a maldição da terra; e a casa de Êmer prosperou grandemente sob o reinado de Êmer; e no espaço de sessenta e dois anos tornaram-se muito fortes, de modo que chegaram a ser imensamente ricos —

17 Tendo toda espécie de frutas e de grãos e de sedas e de linho fino e de ouro e de prata e de coisas preciosas.

18 E também toda espécie de gado, de bois e vacas e de carneiros e de porcos e de cabras e também muitas outras espécies de animais úteis para a alimentação do homem;

19 E tinham também ^acavalos e jumentos; e havia elefantes e curelons e cumons; todos eles

eram úteis para o homem, especialmente os elefantes e curelons e cumons.

20 E assim derramou o Senhor suas bênçãos sobre esta terra, que era ^aescolhida entre todas as outras terras; e ordenou que aqueles que possuísem a terra possuísem-na para o Senhor, ou seriam ^bdestruídos quando amadurecessem em iniquidade; porque sobre esses, diz o Senhor, derramarei a plenitude de minha ira.

21 E Êmer julgou com retidão todos os seus dias e gerou muitos filhos e filhas; e gerou a Coriântum e ungiu Coriântum para reinar em seu lugar.

22 E depois de haver ungido Coriântum para reinar em seu lugar, viveu quatro anos e viveu em paz na terra; sim, e até viu o ^aFilho da Retidão e regozijou-se e rejubilou-se em seu dia; e morreu em paz.

23 E aconteceu que Coriântum seguiu os passos do pai e construiu muitas cidades poderosas e administrou o que era bom a seu povo durante todos os seus dias. E aconteceu que não teve filhos até ficar muito idoso.

24 E aconteceu que sua esposa morreu com a idade de cento e dois anos. E aconteceu que em sua velhice Coriântum tomou para esposa uma jovem e gerou filhos e filhas; e viveu até a idade de cento e quarenta e dois anos.

25 E aconteceu que gerou a Com e Com reinou em seu lugar; e ele

19a 1 Né. 18:25.

20a Ét. 2:15.

^b Ét. 2:8-11.

22a 3 Né. 25:2.

reinou durante quarenta e nove anos e gerou a Hete; e ele também gerou outros filhos e filhas.

26 E o povo tornara a espalhar-se por toda a face da terra e novamente começou a haver grande iniquidade na face da terra; e Hete começou a abraçar outra vez os planos secretos da antiguidade, para destruir o pai.

27 E aconteceu que ele destronou o pai, pois matou-o com sua própria espada; e reinou em seu lugar.

28 E novamente surgiram profetas na terra, clamando-lhes arrependimento — que deviam preparar o caminho do Senhor ou uma grande maldição cairia sobre a face da terra; sim, haveria uma grande fome pela qual seriam destruídos, caso não se arrependessem.

29 Mas o povo não acreditou nas palavras dos profetas e expulsou-os; e atiraram alguns em fossos e deixaram-nos morrer. E aconteceu que fizeram todas essas coisas de acordo com as ordens do rei, Hete.

30 E aconteceu que começou a haver grande escassez na terra e os habitantes começaram a ser destruídos rapidamente por causa da escassez, porque não chovia sobre a face da Terra.

31 E apareceram também serpentes venenosas na face da terra e envenenaram muita gente. E aconteceu que seus rebanhos começaram a fugir das serpentes

venenosas em direção à terra do sul, que era chamada de “Zaraenla pelos nefitas.

32 E aconteceu que muitos deles morreram pelo caminho; não obstante, alguns fugiram para a terra do sul.

33 E aconteceu que o Senhor fez com que as “serpentes já não os perseguissem, mas que obstruíssem o caminho para que o povo não pudesse passar, a fim de que todo aquele que tentasse passar percesse vitimado pelas serpentes venenosas.

34 E aconteceu que o povo seguiu a trilha dos animais e devorou a carcaça dos que tinham morrido pelo caminho, até devorar todos. Ora, quando o povo viu que iria perecer, começou a “arrepender-se de suas iniquidades e clamar ao Senhor.

35 E aconteceu que quando se “humilharam suficientemente perante o Senhor, ele mandou chuvas sobre a face da terra; e o povo começou a reviver e principiou a haver frutos nas regiões do norte e em todos os países circunvizinhos. E o Senhor demonstrou-lhes o seu poder, livrando-os da fome.

CAPÍTULO 10

Um rei sucede a outro — Alguns dos reis são justos, outros são iníquos — Quando a retidão prevalece, o povo é abençoado e o Senhor o faz prosperar.

E ACONTECEU que Sez, que era

31a Ômni 1:13.
33a Núm. 21:6–9.

34a Al. 34:34;
D&C 101:8.

35a D&C 5:24.

descendente de Hete — pois Hete havia perecido por causa da fome com toda a sua casa, exceto Sez — Sez começou, portanto, a reedificar um povo destruído.

2 E aconteceu que Sez se lembrou da destruição de seus pais e edificou um reino justo; porque se lembrou do que o Senhor fizera, trazendo Jared e seu irmão “através do mar; e ele trilhou os caminhos do Senhor e gerou filhos e filhas.

3 E seu filho mais velho, cujo nome era Sez, rebelou-se contra ele; contudo, Sez foi ferido pela mão de um ladrão em virtude de sua grande riqueza, o que propiciou novamente paz a seu pai.

4 E aconteceu que seu pai construiu muitas cidades sobre a face da terra e o povo novamente começou a espalhar-se por toda a face da terra. E Sez viveu até uma idade muito avançada; e gerou a Riplaquis e morreu; e Riplaquis reinou em seu lugar.

5 E aconteceu que Riplaquis não fez o que era correto aos olhos do Senhor, porque teve muitas esposas e “concubinas e pôs sobre os ombros dos homens o que era difícil de suportar; sim, taxou-os com pesados impostos e, com os impostos, construiu muitos edifícios espaçosos.

6 E erigiu para si mesmo um magnífico trono e construiu muitas prisões; e quem não se sujeitava aos impostos, ele atirava na prisão; e quem não conseguia

pagar os impostos, ele atirava na prisão; e fazia com que trabalhassem continuamente para seu sustento; e quem se recusasse a trabalhar, ele condenava à morte.

7 Assim obteve todas as suas excelentes obras, sim, mesmo seu ouro fino ele fez com que fosse refinado nas prisões; e fez com que se executasse na prisão toda espécie de trabalhos finos. E aconteceu que ele afligiu o povo com sua devassidão e abominações.

8 E depois de haver ele reinado pelo espaço de quarenta e dois anos, o povo rebelou-se contra ele; e novamente começou a haver guerra na terra, resultando na morte de Riplaquis e expulsão de seus descendentes da terra.

9 E aconteceu que depois de muitos anos, Moriânton (sendo descendente de Riplaquis) reuniu um exército de proscritos e batalhou contra o povo; e apoderou-se de muitas cidades; e a guerra tornou-se muito dolorosa e durou muitos anos e ele dominou toda a terra e fez-se rei de toda aquela terra.

10 E depois de fazer-se rei, aliviou a carga do povo, pelo que obteve favor aos olhos do povo e eles ungiram-no como rei.

11 E ele fez justiça ao povo, mas não a si mesmo, por causa de sua extrema devassidão; portanto, foi afastado da presença do Senhor.

12 E aconteceu que Moriânton construiu muitas cidades e o povo tornou-se muito rico sob

seu reinado, tanto em construções como em ouro e prata; e no cultivo de grãos e em rebanhos e em manadas e gado e naquelas coisas que lhes haviam sido restituídas.

13 E Moriânton viveu até uma idade muito avançada e gerou a Quim; e Quim reinou em lugar de seu pai; e reinou oito anos e seu pai morreu. E aconteceu que Quim não reinou com retidão, portanto, não foi favorecido pelo Senhor.

14 E seu irmão rebelou-se contra ele, levando-o ao cativeiro; e ele permaneceu em cativeiro todos os seus dias e gerou filhos e filhas no cativeiro; e em sua velhice gerou a Levi e morreu.

15 E aconteceu que Levi serviu no cativeiro, depois da morte de seu pai, pelo espaço de quarenta e dois anos. E fez guerra contra o rei da terra, conquistando o reino para si próprio.

16 E depois de haver conquistado o reino para si, fez o que era reto aos olhos do Senhor e o povo prosperou na terra; e ele viveu até uma idade bem avançada e gerou filhos e filhas; e gerou também a Corom, a quem ungiu rei em seu lugar.

17 E aconteceu que Corom fez o que era bom aos olhos do Senhor todos os seus dias; e gerou muitos filhos e filhas; e depois de haver visto muitos dias, morreu, como o resto da terra; e Quis reinou em seu lugar.

18 E aconteceu que Quis também

morreu e Libe reinou em seu lugar.

19 E aconteceu que Libe também fez o que era bom aos olhos do Senhor. E nos dias de Libe as “serpentes venenosas foram destruídas. Portanto, eles foram à terra do sul, a fim de caçar e obter alimento para o povo da terra, porque a região estava cheia de animais da floresta. E o próprio Libe tornou-se também um grande caçador.

20 E construíram uma grande cidade perto da faixa estreita de terra, perto do lugar onde o mar divide a terra.

21 E conservaram a terra do sul desabitada, para caça. E toda a face da terra do norte estava coberta de habitantes.

22 E eram muito industriosos; e compravam e vendiam e negociavam uns com os outros, a fim de obter ganhos.

23 E trabalhavam com toda espécie de minérios e faziam ouro e prata e “ferro e latão e toda sorte de metais; e extraíam-nos da terra; portanto, levantaram enormes montes de terra para extrair minérios: de ouro e de prata e de ferro e de cobre. E faziam toda sorte de trabalhos finos.

24 E tinham sedas e linho finalmente tecido; e faziam toda espécie de tecidos para cobrir-lhes a nudez.

25 E produziam todo tipo de ferramentas para cultivar a terra, tanto para arar como para semear,

para colher e para cavar e também para debulhar.

26 E produziam todo tipo de ferramentas, com as quais trabalhavam com seus animais.

27 E produziam todo tipo de armas de guerra. E faziam todo tipo de trabalhos de execução muito esmerada.

28 E nunca houve um povo mais abençoado do que eles nem mais favorecido pela mão do Senhor. E estavam numa terra que fora escolhida entre todas as outras, porque o Senhor o dissera.

29 E aconteceu que Libe viveu muitos anos e gerou filhos e filhas; e gerou também a Heartom.

30 E aconteceu que Heartom reinou em lugar de seu pai. E após haver Heartom reinado por vinte e quatro anos, eis que o reino lhe foi tomado. E ele serviu em cativo por muitos anos, sim, pelo restante de seus dias.

31 E gerou a Hete e Hete viveu todos os seus dias em cativo. E Hete gerou a Aarão e Aarão viveu em cativo todos os seus dias; e ele gerou a Amnigada e Amnigada também viveu todos os seus dias em cativo; e ele gerou a Coriântum e Coriântum viveu todos os seus dias em cativo; e ele gerou a Com.

32 E aconteceu que Com atraiu para si a metade do reino. E reinou sobre a metade do reino quarenta e dois anos e foi batalhar contra o rei Angide; e lutaram pelo espaço de muitos anos, durante os quais

Com derrotou Angide e dominou o restante do reino.

33 E nos dias de Com começou a haver ladrões na terra; e eles adotaram os planos antigos e administraram “juramentos segundo a maneira dos antigos; e novamente procuraram destruir o reino.

34 Ora, Com lutou muito contra eles; entretanto, não prevaleceu.

CAPÍTULO 11

Guerras, dissensões e iniquidades dominam a vida Jaredita — Profetas predizem a total destruição dos Jareditas, a menos que se arrependam — O povo rejeita as palavras dos profetas.

E APARECERAM também muitos profetas nos dias de Com e profetizaram a destruição daquele grande povo, caso não se arrependessem e não se voltassem para o Senhor e não renunciassem a seus assassinatos e iniquidades.

2 E aconteceu que os profetas foram rejeitados pelo povo e fugiram para junto de Com em busca de proteção, porque o povo procurava destruí-los.

3 E eles profetizaram muitas coisas a Com; e ele foi abençoado por todo o resto de seus dias.

4 E viveu até uma idade bem avançada e gerou a Siblom; e Siblom reinou em seu lugar. E o irmão de Siblom rebelou-se contra ele e começou uma grande guerra em toda a terra.

5 E aconteceu que o irmão de Siblom fez com que todos os

profetas que haviam profetizado a destruição do povo fossem executados;

6 E houve grande calamidade em toda a terra, pois eles haviam testificado que uma grande maldição cairia sobre a terra e também sobre o povo; e que haveria entre eles uma grande destruição, como nunca houvera na face da terra; e seus ossos tornar-se-iam como “montes de terra sobre a face do país, a não ser que se arrependessem de suas iniquidades.

7 E não deram ouvidos à voz do Senhor, por causa de suas combinações iníquas; portanto, começou a haver guerras e contendias em toda a terra; e também muita fome e pestilências, de modo que houve uma grande destruição, como nunca antes fora vista na face da terra; e tudo isto aconteceu nos dias de Siblom.

8 E o povo começou a arrepender-se de sua iniquidade; e quando se arrependiam, o Senhor tinha “misericórdia deles.

9 E aconteceu que Siblom foi morto e Sete foi posto em cativo e viveu em cativo todos os seus dias.

10 E aconteceu que Aá, seu filho, apoderou-se do reino e reinou sobre o povo todos os seus dias. E praticou toda sorte de iniquidade, em seus dias, causando muito derramamento de sangue; e poucos foram os seus dias.

11 E Etem, sendo descendente

de Aá, apoderou-se do reino; e ele também fez, em seus dias, o que era iníquo.

12 E aconteceu que nos dias de Etem surgiram muitos profetas e novamente profetizaram ao povo; sim, profetizaram que o Senhor os varreria completamente da face da Terra, a não ser que se arrependessem de suas iniquidades.

13 E aconteceu que o povo endureceu o coração e não “deu ouvidos às suas palavras; e os profetas prantearam e retiraram-se do meio do povo.

14 E aconteceu que Etem julgou iniquamente todos os seus dias; e gerou a Moron. E aconteceu que Moron reinou em seu lugar e Moron fez o que era iníquo perante o Senhor.

15 E aconteceu que surgiu uma “rebelião entre o povo, devido àquela combinação secreta que fora instituída com o fito de adquirir poder e riquezas; e entre eles surgiu um homem poderoso em sua iniquidade e ele batalhou contra Moron e dominou a metade do reino; e conservou a metade do reino por muitos anos.

16 E aconteceu que Moron o derrotou e reconquistou o reino.

17 E aconteceu que surgiu outro homem poderoso; e ele era descendente do irmão de Jared.

18 E aconteceu que ele derrotou Moron e conquistou o reino; portanto, Moron viveu em cativo

11 6a Ômni 1:22;
Ét. 14:21.

8a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

13a Mos. 16:2.
15a GEE Rebeldia, Rebelião.

pelo resto de seus dias; e ele gerou a Coriântor.

19 E aconteceu que Coriântor viveu em cativeiro todos os seus dias.

20 E nos dias de Coriântor surgiram também muitos profetas e profetizaram a respeito de coisas grandes e maravilhosas e clamaram arrependimento ao povo, avisando a todos que, caso não se arrependessem, o Senhor Deus executaria “juízo contra eles até sua completa destruição;

21 E que o Senhor Deus, por seu poder, enviaria ou traria “outro povo para ocupar a terra, da mesma forma que trouxera seus pais.

22 E eles rejeitaram todas as palavras dos profetas, por causa de sua sociedade secreta e iníquas abominações.

23 E aconteceu que Coriântor gerou a “Éter e morreu, tendo vivido em cativeiro todos os seus dias.

CAPÍTULO 12

O profeta Éter exorta o povo a crer em Deus — Morôni relata as maravilhas e prodígios feitos pela fé — A fé permitiu que o irmão de Jared visse Cristo — O Senhor dá fraqueza aos homens para que sejam humildes — O irmão de Jared moveu o Monte Zerim pela fé — Fé, esperança e caridade

são essenciais à salvação — Morôni viu Jesus face a face.

E ACONTECEU que Éter viveu nos dias de Coriântumr; e “Coriântumr era rei de toda a terra.

2 E “Éter era um profeta do Senhor; portanto, Éter surgiu nos dias de Coriântumr e começou a profetizar ao povo, porque não podia ser ^bimpedido, em virtude do Espírito do Senhor que estava nele.

3 Pois “clamava desde a manhã até o pôr-do-sol, exortando o povo a crer em Deus e a arrepender-se, a fim de não ser ^bdestruído, dizendo que, pela ^cfé, todas as coisas se cumprem.

4 Portanto, todos os que creem em Deus podem, com segurança, “esperar por um mundo melhor, sim, até mesmo um lugar à mão direita de Deus, esperança essa que vem pela fé e é uma ^bâncora para a alma dos homens, tornando-os seguros e constantes, sempre abundantes em ^cboas obras, sendo levados a ^dglorificar a Deus.

5 E aconteceu que Éter profetizou ao povo coisas grandes e maravilhosas, nas quais não acreditaram porque não as viam.

6 E agora eu, Morôni, quisera falar algo a respeito dessas coisas. Quisera mostrar ao mundo que “fé são coisas que se ^besperam, mas

20a GEE Julgar.
21a Ét. 13:20–21.
23a Ét. 1:6; 15:33–34.
12 1a Ét. 13:13–31.
2a GEE Éter.
b Jer. 20:9;

En. 1:26;
Al. 43:1.
3a D&C 112:5.
b Ét. 11:12, 20–22.
c GEE Fé.
4a GEE Esperança.

b Heb. 6:19.
c 1 Cor. 15:58.
d 3 Né. 12:16.
6a Heb. 11:1.
b Rom. 8:24–25.

‘não se veem; portanto, não disputeis porque não vedes, porque não recebeis testemunho senão depois da ^aprova de vossa fé.

7 Pois foi pela fé que Cristo apareceu a nossos pais depois de haver ressuscitado dentre os mortos; e ele não apareceu a nossos pais senão depois que nele tiveram fé; portanto, foi necessário que alguns nele tivessem fé, porque ele não se mostrou ao mundo.

8 Mas em virtude da fé dos homens mostrou-se ao mundo e glorificou o nome do Pai; e preparou um caminho pelo qual outros pudessem ser participantes do dom celestial e tivessem esperança de coisas que não viram.

9 Portanto, também vós podeis ter esperança e ser participantes do dom, se tão-somente tiverdes fé.

10 Eis que foi pela fé que os antigos foram ^achamados segundo a santa ordem de Deus.

11 Portanto, pela fé foi dada a lei de Moisés. Pela dádiva de seu Filho, porém, Deus preparou um ^acaminho mais excelente; e foi pela fé que isso se cumpriu.

12 Pois, se não houver ^afé entre os filhos dos homens, Deus não pode fazer ^bmilagres entre eles;

portanto, ele não apareceu senão depois que tiveram fé.

13 Eis que foi a fé exercida por Alma e Amuleque que fez a ^aprisão ruir por terra.

14 Eis que foi a fé exercida por Néfi e Leí que operou a ^atransformação dos lamanitas, de modo que foram batizados com fogo e com o ^bEspírito Santo.

15 Eis que foi a fé exercida por ^aAmon e seus irmãos que ^boperou tão grande milagre entre os lamanitas.

16 Sim, e todos aqueles que operaram ^amilagres, fizeram-no pela ^bfé, tanto os que viveram antes de Cristo como os que viveram depois dele.

17 E foi pela fé que os três discípulos obtiveram a promessa de que ^anão provariam a morte; e eles não obtiveram a promessa senão depois de terem fé.

18 Ninguém, em tempo algum, fez milagres antes de exercer fé; portanto, primeiro creram no Filho de Deus.

19 E houve muitos cuja fé foi muito forte, ^aantes mesmo de Cristo ter vindo, os quais não puderam ser impedidos de penetrar o ^bvéu, mas realmente viram com os próprios olhos as coisas que,

6c Al. 32:21.

d 3 Né. 26:11;

D&C 105:19; 121:7-8.

10a Al. 13:3-4.

GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

11a 1 Cor. 12:31.

12a 2 Né. 27:23;

Mos. 8:18;

Morô. 7:37;

D&C 35:8-11.

b Mt. 13:58;

Mórm. 9:20.

13a Al. 14:26-29.

14a Hel. 5:50-52.

b Hel. 5:45;

3 Né. 9:20.

15a Al. 17:29-39.

b IE como é mencionado

em Al. 17-26.

16a GEE Milagre.

b Heb. 11:7-40.

17a 3 Né. 28:7;

Mórm. 8:10-12.

19a 2 Né. 11:1-4;

Jacó 4:4-5; Jar. 1:11;

Al. 25:15-16.

b Ét. 3:6.

GEE Véu.

antes, haviam contemplado com os olhos da fé; e regozijaram-se.

20 E eis que vimos neste registro que um desses foi o irmão de Jared; pois tão grande era sua fé em Deus, que quando Deus estendeu o “dedo, não o pôde ocultar dos olhos do irmão de Jared, em virtude da palavra que lhe disse, palavra essa que ele obtivera pela fé.

21 E depois de haver o irmão de Jared visto o dedo do Senhor, em virtude da “promessa que o irmão de Jared obtivera pela fé, o Senhor nada pôde ocultar de seus olhos; portanto, lhe mostrou todas as coisas, porque ele não podia mais ser mantido fora do ^bvéu.

22 E foi pela fé que meus pais obtiveram a “promessa de que estas coisas chegariam a seus irmãos por intermédio dos gentios; portanto, me foi ordenado pelo Senhor, sim, pelo próprio Jesus Cristo.

23 E eu disse-lhe: Senhor, os gentios farão zombaria destas coisas, em virtude de nossa “deficiência na escrita; pois, Senhor, tu nos fizeste poderosos na palavra pela fé, mas não nos fizeste ^bpoderosos na escrita; pois fizeste com que todo este povo muito pudesse falar, por causa do Espírito Santo que lhe deste;

24 E fizeste com que pudéssemos escrever só um pouco, em virtude da inabilidade de nossas mãos. Eis que tu não nos fizeste poderosos na “escrita como o irmão de Jared, porque fizeste com que as coisas que ele escreveu fossem poderosas como tu, a ponto de dominar o homem que as lê.

25 Tu também fizeste nossas palavras poderosas e fortes, a ponto de não as podermos escrever; portanto, quando escrevemos, observamos nossa fraqueza e tropeçamos por causa da colocação de nossas palavras; e eu temo que os gentios “zombem de nossas palavras.

26 E depois de eu ter dito isto, falou-me o Senhor, dizendo: Os tolos “zombam, mas lamentarão; e não se aproveitarão de vossa debilidade, porque minha graça basta aos mansos;

27 E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua “fraqueza. E ^bdou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha “graça basta a todos os que se “humilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as “coisas fracas se tornem fortes para eles.

28 Eis que mostrarei aos gentios sua fraqueza e mostrar-lhes-ei

20a É.t. 3:4.

21a É.t. 3:25–26.

b É.t. 3:20;

D&C 67:10–13.

22a En. 1:13.

23a Mórm. 8:17; 9:33.

b 2 Né. 33:1.

24a GEE Linguagem.

25a 1 Cor. 2:14.

26a Gál. 6:7.

27a Jacó 4:7.

b Êx. 4:11;

1 Cor. 1:27.

c GEE Graça.

d Lc. 18:10–14;

D&C 1:28.

GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

e Lc. 9:46–48;

2 Cor. 12:9.

que “fé, esperança e caridade conduzem a mim — a fonte de toda retidão.

29 E eu, Morôni, tendo ouvido estas palavras, senti-me confortado e disse: Ó Senhor, seja feita a tua justa vontade, pois sei que ages para com os filhos dos homens de acordo com sua fé.

30 Pois o irmão de Jared disse à montanha Zerim: “Move-te! e ela foi movida. E se ele não tivesse tido fé, ela não se teria movido; portanto, tu ages depois que os homens têm fé.

31 Pois assim te manifestaste a teus discípulos; porque depois que eles tiveram “fé e falaram em teu nome, tu te mostraste a eles com grande poder.

32 E também me lembro de que tu disseste haver preparado para o homem uma casa, sim, entre as “mansões de teu Pai, na qual o homem pode ter uma ^besperança mais excelente; portanto, o homem deve ter esperança; caso contrário não poderá receber uma herança no lugar que tu preparaste.

33 E novamente me lembro de que tu disseste ter “amado o mundo a ponto de dar a tua vida pelo mundo para tomá-la de novo, a fim de preparar um lugar para os filhos dos homens.

34 E agora sei que esse “amor que tiveste pelos filhos dos homens é caridade; portanto, a não ser que os homens tenham caridade, não poderão herdar o lugar que preparaste nas mansões de teu Pai.

35 Portanto, sei, pelo que disseste, que se os gentios não tiverem caridade em relação a nossa fraqueza, prová-los-ás e tirarás o seu “talento, sim, mesmo aquele que receberam, e dá-lo-ás aos que tiverem mais fartamente.

36 E aconteceu que eu orei ao Senhor a fim de que ele desse “graça aos gentios, para que tenham caridade.

37 E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, tuas vestes se tornarão “limpas. E porque viste a tua ^bfraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai.

38 E agora eu, Morôni, despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até que nos encontremos perante o “tribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas ^bvestes não estão manchadas com o vosso sangue.

39 E então sabereis que “vi Jesus

28a 1 Cor. 13;
Morô. 7:39–47.

30a Mt. 17:20;
Jacó 4:6;
Hel. 10:6, 9.
GEE Poder.

31a GEE Fé.
32a Jo. 14:2;
En. 1:27;

D&C 72:4; 98:18.

^b GEE Esperança.

33a Jo. 3:16–17.

34a Morô. 7:47.
GEE Amor;
Caridade.

35a Mt. 25:14–30.
GEE Dom;
Talento.

36a GEE Graça.

37a D&C 38:42; 88:74–75;
135:4–5.

^b Ét. 12:27.

38a GEE Jesus Cristo — Juiz.
^b Jacó 1:19.

39a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

e que ele falou comigo ^bface a face; e que me falou com evidente humildade, como um homem fala com outro, em minha própria língua, a respeito destas coisas.

40 E apenas algumas delas escrevi, por causa de minha deficiência na escrita.

41 E agora vos exorto a que ^abusqueis esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram, a fim de que a graça de Deus, o Pai, e também do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, que dá ^btestemunho deles, esteja e permaneça em vós eternamente. Amém.

CAPÍTULO 13

Éter fala de uma Nova Jerusalém a ser construída na América pela semente de José — Ele profetiza, é expulso, escreve a história Jaredita e prediz a destruição dos Jareditas — A guerra assola toda a terra.

E AGORA eu, Morôni, prossigo, a fim de acabar meu registro a respeito da destruição do povo sobre o qual tenho escrito.

2 Porque eis que rejeitaram todas as palavras de Éter; porque ele verdadeiramente lhes falou de todas as coisas, desde a origem do homem; e que depois de haverem as águas ^arecuado da face desta terra, ela tornou-se uma terra

escolhida entre todas as outras, uma terra escolhida do Senhor. Portanto, o Senhor deseja que o ^bsirvam todos os homens que nela habitarem.

3 E que ela era o lugar da ^aNova Jerusalém, que ^bdesceria do céu, e o sagrado santuário do Senhor.

4 Eis que Éter viu os dias de Cristo e falou a respeito de uma ^aNova Jerusalém nesta terra.

5 E falou também a respeito da casa de Israel e da ^aJerusalém de onde ^bLeí viria, que, depois de destruída, seria reedificada, uma cidade santa para o Senhor; portanto, ela não poderia ser uma Nova Jerusalém, porque já havia existido na antiguidade; mas seria reconstruída e tornar-se-ia uma ^ccidade sagrada do Senhor; e seria edificada para a casa de Israel —

6 E que uma ^aNova Jerusalém seria construída nesta terra para os remanescentes da semente de ^bJosé, para o que houve um ^cmodelo.

7 Porque como José levou seu pai para a terra do ^aEgito, de modo que ele lá morreu, da mesma forma o Senhor tirou da terra de Jerusalém um remanescente da semente de José para usar de misericórdia com a descendência de José, a fim de que ^bnão percesse, assim como fora misericordioso

39b Gên. 32:30; Êx. 33:11.

41a D&C 88:63; 101:38.

b 3 Né. 11:32.

13 2a Gên. 7:11–24; 8:3.

b Êt. 2:8.

3a 3 Né. 20:22; 21:23–24.

GEE Nova Jerusalém.

b Apoc. 3:12; 21:2.

4a GEE Sião.

5a GEE Jerusalém.

b 1 Né. 1:18–20.

c Apoc. 21:10;

3 Né. 20:29–36.

6a D&C 42:9; 45:66–67;

84:2–5;

RF 1:10.

b GEE José, Filho de Jacó.

c Al. 46:24.

GEE Simbolismo.

7a Gên. 46:2–7; 47:6.

b 2 Né. 3:5.

para com o pai de José, a fim de que ele não perecesse.

8 Portanto, os remanescentes da casa de José serão estabelecidos nesta "terra; e será a terra de sua herança; e edificarão uma cidade sagrada para o Senhor, semelhante à antiga Jerusalém; e ^bnão mais serão confundidos até que venha o fim, quando a Terra for consumida.

9 E haverá um "novo céu e uma nova Terra; e serão como os antigos, exceto que os antigos morreram e todas as coisas se tornaram novas.

10 E vem então a Nova Jerusalém; e bem-aventurados os que nela habitam, porque são aqueles cujas vestes são "branqueadas por meio do sangue do Cordeiro; e são aqueles que são contados com os remanescentes da semente de José, que eram da casa de Israel.

11 E então vem também a antiga Jerusalém; e bem-aventurados são os seus habitantes, porque terão sido lavados no sangue do Cordeiro; e são os que foram dispersos e "coligados das quatro partes da terra e dos ^bpaíses do norte e participarão do cumprimento do convênio feito por Deus com seu pai ^cAbraão.

12 E quando sucederem estas coisas, cumprir-se-á a escritura

que diz que há os que foram "primeiros, que serão últimos; e há os que foram últimos, que serão primeiros.

13 E estava prestes a escrever mais, todavia fui proibido; grandes e maravilhosas, porém, foram as profecias de Éter; mas eles não lhe deram valor algum e expulsaram-no; e ele ocultava-se na cavidade de uma rocha durante o dia e saía durante a noite para ver as coisas que ocorriam com o povo.

14 E enquanto vivia na cavidade de uma rocha, fez o restante deste registro, presenciando, à noite, as destruições que caíam sobre o povo.

15 E aconteceu que naquele mesmo ano em que ele foi expulso do meio do povo, começou a haver uma grande guerra entre o povo, pois houve muitos que se levantaram, que eram homens poderosos e procuravam destruir Coriântumr, por meio dos seus iníquos planos secretos sobre os quais foi falado.

16 E então Coriântumr, havendo-se instruído em todas as artes de guerra e em todas as astúcias do mundo, deu combate àqueles que pretendiam destruí-lo.

17 Não se arrependeu, porém, nem tampouco seus belos filhos e filhas; nem os belos filhos e filhas

8a GEE Terra da Promissão.
b Morô. 10:31.
9a 2 Ped. 3:10-13;
Apoc. 21:1;
3 Né. 26:3;
D&C 101:23-25.

10a Apoc. 7:14;
1 Né. 12:10-11;
Al. 5:27.
11a GEE Israel — Coligação de Israel.
b D&C 133:26-35.
c GEE Convênio

Abraâmico.
12a Mc. 10:31;
1 Né. 13:42;
Jacó 5:63;
D&C 90:9.

de Coor; nem os belos filhos e filhas de Corior; e, em suma, não houve um sequer dos belos filhos e filhas, na face de toda a terra, que se houvesse arrependido de seus pecados.

18 Portanto, aconteceu que no primeiro ano em que Éter viveu na cavidade da rocha, muita gente foi morta pela espada daquelas “combinações secretas, lutando contra Coriântumr a fim de conquistar o reino.

19 E aconteceu que os filhos de Coriântumr lutaram muito e sangraram muito.

20 E no segundo ano a palavra do Senhor chegou a Éter para que ele profetizasse a “Coriântumr que, caso ele se arrependesse, bem como toda a sua casa, o Senhor lhe daria o reino e pouparia o povo —

21 Caso contrário, eles seriam destruídos e também toda a sua casa, exceto ele próprio. E ele só viveria para presenciar o cumprimento das profecias a respeito de “outro povo que receberia a terra por herança; e Coriântumr seria enterrado por eles; e todas as almas seriam destruídas, salvo ^bCoriântumr.

22 E aconteceu que Coriântumr não se arrependeu, nem sua casa nem o povo; e as guerras não cessaram; e procuraram matar Éter, mas ele fugiu e tornou a esconder-se na cavidade da rocha.

23 E aconteceu que se levantou

Sarede e também batalhou contra Coriântumr; e derrotou-o de tal forma que, no terceiro ano, reduziu-o ao cativoiro.

24 E no quarto ano os filhos de Coriântumr derrotaram Sarede e reconquistaram o reino para seu pai.

25 Ora, começou uma guerra em toda a face da terra, cada homem com seu bando, lutando por aquilo que desejava.

26 E havia ladrões e, em suma, toda sorte de iniquidade, em toda a face da terra.

27 E aconteceu que Coriântumr ficou muito irado com Sarede e marchou contra ele com seus exércitos, para guerreá-lo; e confrontaram-se com grande ira no vale de Gilgal; e a batalha tornou-se muito sangrenta.

28 E aconteceu que Sarede lutou contra ele pelo espaço de três dias. E aconteceu que Coriântumr o venceu, perseguindo-o até chegar às planícies de Heslon.

29 E aconteceu que Sarede tornou a batalhar contra ele, nas planícies; e eis que venceu Coriântumr e fê-lo recuar novamente para o vale de Gilgal.

30 E Coriântumr tornou a batalhar contra Sarede no vale de Gilgal e derrotou e matou Sarede.

31 E Sarede feriu Coriântumr na coxa, de modo que ele não voltou a batalhar pelo espaço de dois anos, tempo em que todo o povo na face da terra estava

18a Êt. 8:9-26.

20a Êt. 12:1-2.

21a Ômni 1:19-21;

Êt. 11:21.

b Êt. 15:29-32.

derramando sangue; e ninguém havia que os contivesse.

CAPÍTULO 14

A iniquidade do povo traz maldição sobre a terra — Coriântumr faz guerra contra Gileade, depois Libe e depois Siz — Sangue e carnificina cobrem a terra.

E ENTÃO começou a haver uma grande "maldição sobre toda a terra, devido à iniquidade do povo, de modo que se um homem deixava sua ferramenta de trabalho ou sua espada sobre a prateleira ou no lugar onde costumava guardá-la, na manhã seguinte não conseguia encontrá-la, tão grande era a maldição sobre a terra.

2 Portanto, todo homem segurava nas mãos o que era seu e não pedia emprestado nem emprestava; e todo homem conservava a mão direita no punho da espada, a fim de defender seus bens e a própria vida e a vida das esposas e filhos.

3 E então, depois do espaço de dois anos e após a morte de Sarede, levantou-se o irmão de Sarede e batalhou contra Coriântumr, sendo que Coriântumr o venceu e perseguiu até o deserto de Aquis.

4 E aconteceu que o irmão de Sarede lhe deu combate no deserto de Aquis; e a batalha tornou-se muito sangrenta e muitos milhares caíram pela espada.

5 E aconteceu que Coriântumr sitiou o deserto; e o irmão de Sarede escapou do deserto durante a

noite e matou uma parte do exército de Coriântumr, que estava embriagada.

6 E ele foi para a terra de Moron e colocou-se no trono de Coriântumr.

7 E aconteceu que Coriântumr permaneceu no deserto com seu exército pelo espaço de dois anos, durante os quais recebeu grandes reforços para seu exército.

8 Ora, o irmão de Sarede, cujo nome era Gileade, também recebeu grandes reforços para seu exército, por causa de combinações secretas.

9 E aconteceu que o seu sumo sacerdote o assassinou quando se achava no trono.

10 E aconteceu que um das combinações secretas o assassinou em uma passagem secreta e tomou o reino para si; e seu nome era Libe; e Libe era um homem de grande estatura, maior que qualquer outro homem entre todo o povo.

11 E aconteceu que no primeiro ano de Libe, Coriântumr subiu à terra de Moron e batalhou contra Libe.

12 E aconteceu que lutou com Libe e Libe golpeou-o no braço, ferindo-o; não obstante, o exército de Coriântumr pressionou Libe, de modo que ele fugiu para as fronteiras junto à costa.

13 E aconteceu que Coriântumr o perseguiu; e Libe deu-lhe combate junto à costa.

14 E aconteceu que Libe atacou o exército de Coriântumr, de modo

que eles tornaram a fugir para o deserto de Aquis.

15 E eis que Libe o perseguiu até chegar às planícies de Agós. E Coriântumr levou consigo todo o povo, ao fugir de Libe naquela parte da terra para onde escapara.

16 E quando chegou às planícies de Agós, deu combate a Libe e golpeou-o até ele morrer; não obstante, o irmão de Libe veio contra Coriântumr em lugar dele e a batalha tornou-se muito sangrenta, sendo que Coriântumr novamente fugiu do exército do irmão de Libe.

17 Ora, o nome do irmão de Libe era Siz. E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr e destruiu muitas cidades e matou tanto mulheres como crianças e incendiou as cidades.

18 E o nome de Siz provocou temor em toda a terra; sim, por toda a terra correu o clamor — Quem pode resistir ao exército de Siz? Eis que ele varre a terra diante de si!

19 E aconteceu que o povo começou a reunir-se em exércitos, por toda a face da terra.

20 E estavam divididos; e uma parte deles fugiu para o exército de Siz e uma parte deles fugiu para o exército de Coriântumr.

21 E tão grande e duradoura foi a guerra e tão longo o derramamento de sangue e a carnificina, que toda a face da terra foi coberta com os “corpos dos mortos.

22 E tão rápida e acelerada foi a

guerra, que não restou quem enterrasse os mortos, mas iam de derramamento de sangue a derramamento de sangue, deixando os corpos dos homens, mulheres e crianças espalhados sobre a face da terra, para tornarem-se presas dos “vermes da carne.

23 E o seu cheiro espalhava-se pela face da terra; sim, por toda a face da terra; de modo que o povo era molestado dia e noite pelo seu odor.

24 Não obstante, Siz não cessava de perseguir Coriântumr, porque havia jurado vingar-se, em Coriântumr, do sangue de seu irmão que fora morto; e a voz do Senhor dissera a Éter que Coriântumr não cairia pela espada.

25 E assim vemos que o Senhor os visitou na plenitude de sua ira e que suas iniquidades e abominações prepararam um caminho para sua eterna destruição.

26 E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr em direção ao leste, até as fronteiras junto ao mar; e lá ele batalhou contra Siz pelo espaço de três dias.

27 E tão terrível foi a destruição entre os exércitos de Siz, que o povo começou a ter medo e a fugir diante dos exércitos de Coriântumr; e fugiram para a terra de Corior e varreram os habitantes diante deles, todos os que não quiseram juntar-se a eles.

28 E armaram suas tendas no vale de Corior; e Coriântumr armou as suas tendas no vale de Sur.

Ora, o vale de Sur ficava próximo do monte Comnor; portanto, Coriântumr reuniu seus exércitos no monte Comnor e fez soar uma trombeta, convidando os exércitos de Siz à batalha.

29 E aconteceu que eles avançaram, mas foram novamente rechaçados; e avançaram pela segunda vez e tornaram a ser rechaçados. E aconteceu que avançaram ainda uma terceira vez e a batalha tornou-se muito sangrenta.

30 E aconteceu que Siz golpeou Coriântumr, causando-lhe muitos ferimentos profundos; e Coriântumr, tendo perdido sangue, desmaiou e foi carregado como se estivesse morto.

31 Ora, a perda de homens, mulheres e crianças em ambos os lados foi tamanha, que Siz ordenou a seu povo que não perseguisse os exércitos de Coriântumr; portanto, voltaram para seu acampamento.

CAPÍTULO 15

Milhões de Jareditas são mortos em batalha — Siz e Coriântumr reúnem todo o povo para um combate mortal — O Espírito do Senhor cessa de lutar com eles — A nação Jaredita é completamente destruída — Somente Coriântumr sobrevive.

E ACONTECEU que quando se recuperou dos ferimentos, Coriântumr começou a lembrar-se das “palavras que Éter lhe dissera.

2 E viu que quase dois milhões dos de seu povo já haviam sido

mortos pela espada e seu coração começou a entristecer-se; sim, tinham sido mortos dois milhões de homens fortes e também suas esposas e filhos.

3 Ele começou a arrepender-se do mal que havia feito; e começou a lembrar-se das palavras que haviam sido proferidas pela boca de todos os profetas e viu que se haviam cumprido, até então, em todos os pontos; e sua alma afligiu-se e recusou-se a ser consolada.

4 E aconteceu que ele escreveu uma epístola a Siz, pedindo-lhe que poupasse o povo; e ele renunciaria ao reino em benefício da vida do povo.

5 E aconteceu que quando Siz recebeu a epístola, escreveu outra epístola a Coriântumr, dizendo que caso ele se entregasse, de modo que pudesse matá-lo com sua própria espada, pouparia a vida do povo.

6 E aconteceu que o povo não se arrependeu de suas iniquidades; e o povo de Coriântumr estava cheio de furor contra o povo de Siz; e o povo de Siz estava cheio de furor contra o povo de Coriântumr; portanto, o povo de Siz lutou contra o povo de Coriântumr.

7 E quando Coriântumr viu que estava prestes a cair, tornou a fugir do povo de Siz.

8 E aconteceu que chegou às águas de Ripliâncum que, por interpretação, quer dizer grande, ou que excede a tudo; portanto, quando chegaram a essas águas,

armaram suas tendas; e Siz também armou suas tendas perto deles; e portanto, na manhã seguinte, foram combater.

9 E aconteceu que travaram uma batalha muito sangrenta, na qual Coriântumr foi novamente ferido e desmaiou, em virtude da perda de sangue.

10 E aconteceu que os exércitos de Coriântumr pressionaram os exércitos de Siz e venceram-nos, fazendo com que fugissem deles; e fugiram em direção ao sul e armaram suas tendas num lugar chamado Ogate.

11 E aconteceu que o exército de Coriântumr armou suas tendas no monte Ramá; e era aquele mesmo monte no qual meu pai, Mórmon, "ocultara para o Senhor os registros que eram sagrados.

12 E aconteceu que reuniram, de toda a face da terra, todo o povo que não havia sido morto, com exceção de Éter.

13 E aconteceu que Éter viu tudo o que o povo fez; e viu que os que eram a favor de Coriântumr se haviam unido ao exército de Coriântumr; e os que eram a favor de Siz se haviam unido ao exército de Siz.

14 Portanto, estiveram, pelo espaço de quatro anos, ajuntando o povo, a fim de reunir todos os que se achavam sobre a face da terra, para que recebessem toda a força que lhes fosse possível receber.

15 E aconteceu que quando estavam todos reunidos, cada qual

no exército que desejava, com as esposas e filhos — tanto homens como mulheres e crianças estando armados com armas de guerra, tendo escudos e "couraças e capacetes; e estando vestidos com roupas próprias para a guerra — marcharam uns contra os outros para batalhar; e lutaram durante todo aquele dia e ninguém venceu.

16 E aconteceu que quando chegou a noite, estavam exaustos e retiraram-se para seus acampamentos; e depois de se haverem retirado para seus acampamentos, começaram a gemer e a lamentar a perda dos seus mortos; e tão altos foram seus gritos, seus gemidos e lamentos, que enchiam os ares.

17 E aconteceu que na manhã seguinte voltaram a combater e grande e terrível foi aquele dia; não obstante, ninguém venceu; e quando chegou a noite, novamente encheram os ares com seus gritos e seus gemidos e seus lamentos pela perda de seus mortos.

18 E aconteceu que Coriântumr escreveu nova epístola a Siz, pedindo-lhe que não voltasse a batalhar, mas que tomasse o reino e poupasse a vida do povo.

19 Mas eis que o Espírito do Senhor havia deixado de lutar com eles e "Satanás dominava totalmente o coração do povo; porque haviam sido abandonados à dureza de seus corações e à cegueira de suas mentes, para que fossem destruídos; portanto, voltaram a batalhar.

20 E aconteceu que lutaram todo aquele dia e, quando chegou a noite, dormiram sobre suas espadas.

21 E no dia seguinte lutaram até a noite chegar.

22 E quando chegou a noite, estavam “embriagados de ira, da mesma forma que um homem se embriaga com vinho; e tornaram a dormir sobre suas espadas.

23 E lutaram de novo no dia seguinte; e quando chegou a noite, haviam todos caído pela espada, à exceção de cinquenta e dois do povo de Coriântumr e sessenta e nove do povo de Siz.

24 E aconteceu que dormiram sobre suas espadas naquela noite e, na manhã seguinte, combateram outra vez e lutaram tenazmente com suas espadas e com seus escudos todo aquele dia.

25 E quando chegou a noite, restavam trinta e dois do povo de Siz e vinte e sete do povo de Coriântumr.

26 E aconteceu que comeram e dormiram e prepararam-se para morrer no dia seguinte. E eram homens grandes e fortes quanto à força dos homens.

27 E aconteceu que lutaram pelo espaço de três horas e desmaiaram com a perda de sangue.

28 E aconteceu que quando os homens de Coriântumr adquiriram força suficiente para caminhar, estavam a ponto de fugir

para salvar a vida; mas eis que Siz se levantou e também seus homens; e ele jurou, em sua ira, que mataria Coriântumr ou pereceria pela espada.

29 Portanto, perseguiu-os e, na manhã seguinte, alcançou-os; e novamente lutaram com a espada. E aconteceu que quando tinham “todos caído pela espada, salvo Coriântumr e Siz, eis que Siz desmaiou com a perda de sangue.

30 E aconteceu que Coriântumr, depois de apoiar-se sobre a espada para descansar um pouco, cortou a cabeça de Siz.

31 E aconteceu que depois de haver cortado a cabeça de Siz, Siz levantou-se sobre as mãos e caiu; e depois de haver feito um esforço para cobrar alento, morreu.

32 E aconteceu que “Coriântumr caiu por terra e permaneceu como se estivesse morto.

33 E o Senhor falou a Éter e disse-lhe: Vai. E ele foi e viu que as palavras do Senhor tinham sido todas cumpridas; e terminou seu “registro (e a centésima parte não escrevi); e ocultou-o de um modo que o povo de Lími o encontrou.

34 Ora, as últimas palavras que foram escritas por “Éter são as seguintes: Se o Senhor desejar que eu seja transladado ou que eu cumpra a vontade do Senhor na carne, não importa, contanto que eu seja salvo no reino de Deus. Amém.

22a Morô. 9:23.

29a Ét. 13:20–21.

32a Ômni 1:20–22.

33a Mos. 8:9;

Al. 37:21–31;

Ét. 1:1–5.

34a Ét. 12:2.

LIVRO DE MORÔNÍ

CAPÍTULO 1

Morôni escreve para benefício dos lamanitas — Os nefitas que não negam a Cristo são mortos. Aproximadamente 401–421 d.C.

ORA, eu, “Morôni, após haver terminado o resumo do relato do povo de Jaredé, pensei em não mais escrever; entretanto ainda não pereci; e não me dou a conhecer aos lamanitas, para que não me matem.

2 Porque eis que as “guerras entre eles são extraordinariamente violentas; e por causa de seu ódio, ^bmatam todos os nefitas que não negam a Cristo.

3 E eu, Morôni, não “negarei a Cristo; portanto, ando errante por onde posso, a fim de conservar minha própria vida.

4 Escrevo, pois, algumas coisas mais, ao contrário do que pensava, pois supus que já não escreveria; escrevo, porém, mais algumas coisas que talvez sejam úteis para meus irmãos, os lamanitas, em algum dia futuro, segundo a vontade do Senhor.

CAPÍTULO 2

Jesus deu poder aos doze discípulos nefitas para conferirem o

Espírito Santo. Aproximadamente 401–421 d.C.

As palavras que Cristo disse a seus “discípulos, os doze por ele escolhidos, quando lhes impôs as mãos —

2 E chamou-os pelo nome, dizendo: Invocareis o Pai em meu nome, em fervorosa oração; e depois que tiverdes feito isso, tereis “poder para ^bconferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as “mãos; e em meu nome conferi-lo-eis, pois assim fazem os meus apóstolos.

3 Ora, Cristo disse-lhes estas palavras quando apareceu pela primeira vez; e a multidão não as ouviu, mas ouviram-nas os discípulos; e a todos sobre quem “impuseram as mãos, desceu o Espírito Santo.

CAPÍTULO 3

Os élderes ordenam sacerdotes e mestres pela imposição de mãos. Aproximadamente 401–421 d.C.

MANEIRA pela qual os discípulos, que eram chamados de “élderes da igreja, ^bordenavam sacerdotes e mestres —

2 Depois de haverem orado ao Pai, em nome de Cristo, impunham-lhes as mãos e diziam:

1 1a GEE Morôni, Filho de Mórmon.
2a 1 Né. 12:20–23.
b Al. 45:14.
3a Mt. 10:32–33; 3 Né. 29:5.

2 1a 3 Né. 13:25.
2a GEE Poder.
b 3 Né. 18:37.
c GEE Mãos, Imposição de.

3a At. 19:6.
3 1a Al. 6:1.
GEE Élder (Ancião).
b GEE Ordenação, Ordenar.

3 Em nome de Jesus Cristo eu te ordeno sacerdote (ou, se fosse mestre, eu te ordeno mestre), a fim de pregares o arrependimento e a “remissão dos pecados por intermédio de Jesus Cristo, pela perseverança na fé em seu nome até o fim. Amém.

4 E deste modo “ordenavam sacerdotes e mestres, de acordo com os ^bdons e chamados de Deus aos homens; e ordenavam-nos pelo “poder do Espírito Santo que nelas estava.

CAPÍTULO 4

Explica-se como élderes e sacerdotes administram o pão sacramental. Aproximadamente 401–421 d.C.

“MANEIRA pela qual seus ^bélderes e sacerdotes administravam a carne e o sangue de Cristo à igreja; e eles “administravam-nos de acordo com os mandamentos de Cristo. Sabemos, portanto, que esta maneira é correta; e o élder ou o sacerdote ministrava-os —

2 E ajoelhavam-se com a igreja e oravam ao Pai, em nome de Cristo, dizendo:

3 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “pão para as almas de todos os que partilharem dele,

para que o comam em ^blembrança do corpo de teu Filho e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam tomar sobre si o “nome de teu Filho e recordá-lo sempre e guardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam ter sempre consigo o seu “Espírito. Amém.

CAPÍTULO 5

Estabelecido o modo de administrar o vinho sacramental. Aproximadamente 401–421 d.C.

“MANEIRA de administrar o vinho — Eis que tomavam o cálice e diziam:

2 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “vinho para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em ^blembrança do sangue de teu Filho, que por eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.

CAPÍTULO 6

Pessoas arrependidas são batizadas e integradas na Igreja — Membros da Igreja que se arrependem são perdoados — Reuniões são dirigidas pelo

3a GEE Remissão de Pecados.

4a D&C 18:32; 20:60.

b GEE Dom.

c 1 Né. 13:37;

Morô. 6:9.

4 1a 3 Né. 18:1–7.

b GEE Élder (Ancião).

c D&C 20:76–77.

3a GEE Sacramento.

b Lc. 22:19;

1 Cor. 11:23–24;

3 Né. 18:7.

c GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

d GEE Espírito Santo.

5 1a 3 Né. 18:8–11;

D&C 20:78–79.

2a D&C 27:2–4.

GEE Sacramento.

b Lc. 22:19–20;

1 Cor. 11:25.

poder do Espírito Santo. Aproximadamente 401-421 d.C.

E AGORA falo a respeito do ^abatismo. E eis que eram batizados élderes, sacerdotes e mestres; e não eram batizados, a menos que seus frutos mostrassem serem eles ^bdignos do batismo.

2 Nem recebiam pessoa alguma para o batismo, a menos que se apresentasse com um ^acoração quebrantado e um espírito contrito e testificasse à igreja que verdadeiramente se havia arrependido de todos os seus pecados.

3 E ninguém era recebido para batismo, a menos que ^atomasse sobre si o nome de Cristo, com a firme resolução de servi-lo até o fim.

4 E depois de haverem sido recebidos pelo batismo, de haverem sido moldados e ^apurificados pelo poder do Espírito Santo, eram contados com o povo da igreja de Cristo; e seus ^bnomes eram registrados, para que fossem lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus, a fim de mantê-los no caminho certo e mantê-los continuamente ^catentos à oração, ^dconfiando somente nos méritos de Cristo, ^eautor e aperfeiçoador de sua fé.

5 E a ^aigreja reunia-se ^bfrequentemente para ^cjejuar e orar e para falar a respeito do bem-estar de suas almas.

6 E reuniam-se frequentemente para partilhar o pão e o vinho, em lembrança do Senhor Jesus.

7 E eram muito cuidadosos de que ^anão houvesse iniquidade entre eles; e todos os que eram descobertos praticando iniquidade e eram acusados perante os ^bélderes por ^ctrês testemunhas da igreja e que não se arrependiam nem ^dconfessavam, tinham os nomes ^eapagados e não mais eram contados com o povo de Cristo.

8 ^aSempre, porém, que se arrependiam e pediam perdão com verdadeiro intento, eram ^bperdoados.

9 E suas reuniões eram ^adirigidas pela igreja, segundo as manifestações do Espírito e pelo poder do ^bEspírito Santo; porque se o poder do Espírito Santo os levava a pregar ou a exortar ou a orar ou a suplicar ou a cantar, assim o faziam.

CAPÍTULO 7

Convite para entrar no descanso do Senhor — Orai com verdadeiro intento — O Espírito de Cristo permite

6 ^{1a} GEE Batismo, Batizar.
^b GEE Dignidade, Digno.
 2a GEE Coração Quebrantado.
 3a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
 4a GEE Pureza, Puro.
^b D&C 20:82.
^c Al. 34:39;
 3 Né. 18:15-18.

^d 2 Né. 31:19;
 D&C 3:20.
^e Heb. 12:2.
 5a GEE Igreja de Jesus Cristo.
^b 3 Né. 18:22; 4 Né. 1:12;
 D&C 88:76.
^c GEE Jejuar, Jejum.
 7a D&C 20:54.
^b Al. 6:1.
 GEE Élder (Ancião).

^c D&C 42:80-81.
 GEE Testemunha.
^d GEE Confessar, Confissão.
^e Êx. 32:33;
 D&C 20:83.
 GEE Excomunhão.
 8a Mos. 26:30-31.
^b GEE Perdoar.
 9a D&C 20:45; 46:2.
^b GEE Espírito Santo.

aos homens distinguirem o bem do mal — Satanás persuade os homens a negarem a Cristo e a praticarem o mal — Os profetas anunciam a vinda de Cristo — Pela fé são realizados milagres e anjos ministram — Os homens devem ter a esperança da vida eterna e apegar-se à caridade. Aproximadamente 401–421 d.C.

E AGORA eu, Morôni, escrevo algumas das palavras ditas por meu pai, Mórmon, a respeito da “fé, esperança e caridade; pois desta maneira ele falou ao povo, ao ensiná-los na sinagoga que haviam construído como lugar de adoração.

2 E agora eu, Mórmon, falo a vós, meus amados irmãos; e é pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo e sua santa vontade, devido ao dom do “chamado que me fez, que me é permitido falar-vos neste momento.

3 Portanto, falarei a vós que sois da igreja, que sois os pacíficos seguidores de Cristo e que haveis recebido esperança suficiente para entrardes no “descanso do Senhor de agora em diante, até que descanseis com ele no céu.

4 E agora, meus irmãos, julgo estas coisas a respeito de vós, devido a vossa “conduta pacífica para com os filhos dos homens.

5 Porque me lembro da palavra de Deus, que diz que por suas obras os “conhecereis; porque, se suas obras forem boas, eles também serão bons.

6 Pois eis que Deus disse que se um homem é “mau, não pode praticar o bem; porque se ele oferece uma dádiva ou ^bora a Deus, a não ser que o faça com verdadeiro intento, nada lhe aproveitará.

7 Porque eis que não lhe é imputado por retidão.

8 Pois eis que se um homem, sendo “mau, oferece uma dádiva, ele o faz de ^bmá vontade; portanto, será considerado como se tivesse retido a dádiva; conseqüentemente é considerado mau perante Deus.

9 E, igualmente, se um homem ora sem “verdadeiro intento de coração, é considerado mau, sim, e de nada lhe aproveita, porque, a esse, Deus não recebe.

10 Portanto, um homem mau não pode fazer o bem; nem dará ele uma boa dádiva.

11 Porque eis que de uma “fonte amarga não pode brotar água boa; nem de uma boa fonte pode brotar água amarga; portanto, sendo um homem servo do diabo, não pode seguir a Cristo; e se ele ^bsegue a Cristo, não pode ser servo do diabo.

7 1a 1 Cor. 13;
Ét. 12:3–22, 27–37;
Morô. 8:14; 10:20–23.
2a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
3a GEE Descansar,

Descanso.
4a 1 Jo. 2:6; D&C 19:23.
5a 3 Né. 14:15–20.
6a Mt. 7:15–18.
b Al. 34:28.
GEE Oração.
8a Prov. 15:8.

b D&C 64:34.
9a Tg. 1:6–7; 5:16;
Morô. 10:4.
11a Tg. 3:11–12.
b Mt. 6:24;
2 Né. 31:10–13;
D&C 56:2.

12 Portanto, todas as coisas ^aboas vêm de Deus; e o que é ^bmau vem do diabo; porque o diabo é inimigo de Deus e luta constantemente contra ele e convida e incita a ‘pecar e a fazer continuamente o mal.

13 Eis, porém, que aquilo que é de Deus convida e impele a fazer o bem continuamente; portanto, tudo o que convida e ^aimpele a fazer o bem e a amar a Deus e a servi-lo, é ^binspirado por Deus.

14 Portanto, tende cuidado, meus amados irmãos, a fim de que não julgueis ser de Deus o que é ^amau; ou ser do diabo o que é bom e de Deus.

15 Pois eis que, meus irmãos, dado vos é ^a“julgar, a fim de que possais distinguir o bem do mal; e a maneira de julgar, para que tenhais um conhecimento perfeito, é tão clara como a luz do dia comparada com as trevas da noite.

16 Pois eis que o ^a“Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam ^bdistinguir o bem do mal; portanto, vos mostro o modo de julgar; pois tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de

Cristo; por conseguinte podeis saber, com um conhecimento perfeito, que é de Deus.

17 Mas tudo que persuade o homem a praticar o ^a“mal e a não crer em Cristo e a negá-lo e a não servir a Deus, podeis saber, com conhecimento perfeito, que é do diabo; porque é desta forma que o diabo age, pois não persuade quem quer que seja a fazer o bem; não, ninguém; tampouco o fazem seus anjos; nem o fazem os que a ele se sujeitam.

18 E agora, meus irmãos, vendo que conheceis a luz pela qual podeis julgar, luz essa que é a ^a“luz de Cristo, tende cuidado para não julgardes erradamente; porque com o mesmo ^bjuízo com que julgardes, sereis também julgados.

19 Portanto, vos suplico, irmãos, que procureis diligentemente, na ^a“luz de Cristo, diferenciar o bem do mal; e se vos apegardes a tudo que é bom e não o condenardes, certamente sereis ^bfilhos de Cristo.

20 E agora, meus irmãos, como será possível vos apegardes a tudo que é bom?

21 E agora chegamos àquela fé sobre a qual prometi falar-vos; e dir-vos-ei qual o caminho que

12a Tg. 1:17;

1 Jo. 4:1–2;
Êt. 4:12.

b Al. 5:39–42.

c Hel. 6:30.
GEE Pecado.

13a 2 Né. 33:4;

Êt. 8:26.

b GEE Inspiração,
Inspirar.

14a Isa. 5:20;

2 Né. 15:20.

15a GEE Discernimento,
Dom de.

16a GEE Consciência;
Luz, Luz de Cristo.

b Gên. 3:5;

2 Né. 2:5, 18, 26;

Mos. 16:3;

Al. 29:5;

Hel. 14:31.

17a GEE Pecado.

18a Mos. 16:9;

D&C 50:24; 88:7–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b TJS Mt. 7:1–2

(Apêndice da Bíblia);

Lc. 6:37;

Jo. 7:24.

19a D&C 84:45–46.

b Mos. 15:10–12; 27:25.

GEE Filhos e Filhas de
Deus.

devereis seguir, para que vos apeguéis a todas as coisas boas.

22 Pois eis que Deus, “conhecendo todas as coisas, existindo de eternidade em eternidade, eis que enviou ^banjos para ministrarem entre os filhos dos homens e darem-lhes instruções relativas à vinda de Cristo; e em Cristo virão todas as coisas boas.

23 E Deus declarou também aos profetas, pela própria boca, que Cristo viria.

24 E eis que, de diversas maneiras, manifestou coisas aos filhos dos homens; e eram boas; e todas as coisas boas vêm de Cristo; de outro modo os homens estariam “decaídos e nada de bom lhes poderia advir.

25 Portanto, pelo ministério de “anjos e por toda palavra que procedia da boca de Deus, começaram os homens a exercer fé em Cristo; e assim, pela fé, apegaram-se a todas as coisas boas; e assim foi até a vinda de Cristo.

26 E depois que ele veio, os homens também foram salvos pela fé em seu nome; e pela fé tornam-se os filhos de Deus. E tão certo como Cristo vive, falou ele a nossos pais, dizendo: “Tudo o que for bom, se pedirdes ao Pai em meu nome, com fé e crendo que recebereis, eis que vos será concedido.

27 Portanto, meus amados

irmãos, cessaram os “milagres porque Cristo subiu aos céus e sentou-se à mão direita de Deus para ^breclamar do Pai os direitos de misericórdia que tem sobre os filhos dos homens?

28 Porque satisfiez às exigências da lei e reivindica todos os que nele têm fé; e os que nele têm fé se “apegarão a tudo que é bom; portanto, ele ^badvoga a causa dos filhos dos homens; e ele habita eternamente nos céus.

29 E por ter ele feito isto, meus amados irmãos, cessaram os milagres? Eis que vos digo que não; tampouco os anjos cessaram de ministrar entre os filhos dos homens.

30 Pois eis que a ele estão sujeitos, para ministrarem de acordo com a palavra de sua ordem, manifestando-se aos que têm uma fé vigorosa e uma mente firme em toda forma de santidade.

31 E o ofício de seu ministério é chamar os homens ao arrependimento e cumprir e realizar a obra dos convênios que o Pai fez com os filhos dos homens, a fim de preparar o caminho entre os filhos dos homens, declarando a palavra de Cristo aos vasos escolhidos do Senhor, para que deem testemunho dele.

32 E assim fazendo, o Senhor Deus prepara o caminho para que o resto dos homens tenham “fé

22a GEE Trindade.

b Moís. 5:58.

GEE Anjos.

24a 2 Né. 2:5.

25a Al. 12:28-30.

26a 3 Né. 18:20.

GEE Oração.

27a GEE Milagre.

b Isa. 53:12;

Mos. 14:12.

28a Rom. 12:9;

D&C 98:11.

b 1 Jo. 2:1; 2 Né. 2:9.

GEE Advogado.

32a GEE Fé.

em Cristo, a fim de que o Espírito Santo tenha lugar no coração deles segundo seu poder; e desta maneira cumpre o Pai os convênios que fez com os filhos dos homens.

33 E Cristo disse: “Se tiverdes fé em mim, tereis poder para fazer tudo quanto me parecer ^bconveniente.

34 E ele disse: “Arrependei-vos todos vós, confins da Terra; e vinde a mim e sede batizados em meu nome e tende fé em mim, para que sejais salvos.

35 E agora, meus amados irmãos, se estas coisas sobre as quais vos falei forem verdadeiras — e Deus vos mostrará com “poder e grande glória, no último ^bdia, que elas são verdadeiras — e se elas são verdadeiras, cessaram os dias de milagres?

36 Ou deixaram os anjos de aparecer aos filhos dos homens? Ou “negou-lhes ele o poder do Espírito Santo? Ou fará ele isso enquanto durar o tempo ou existir a Terra ou existir na face da Terra um homem para ser salvo?

37 Eis que vos digo: Não; porque é pela fé que os “milagres são realizados; e é pela fé que os anjos aparecem e ministram entre os homens; portanto, ai dos filhos dos homens se estas coisas tiverem

cessado, porque é por causa da ^bdescrença; e tudo é vão.

38 Porque, de acordo com as palavras de Cristo, nenhum homem pode ser salvo, a não ser que tenha fé em seu nome; portanto, se estas coisas houverem cessado, então a fé também cessou; e terrível é o estado do homem, pois é como se não tivesse havido redenção.

39 Mas eis, meus amados irmãos, que espero coisas melhores de vós, pois julgo que tendes fé em Cristo em virtude da vossa humildade; pois se nele não tendes fé, não sois “dignos de ser contados com o povo de sua igreja.

40 E novamente, meus amados irmãos, gostaria de falar-vos sobre a “esperança. Como podeis alcançar a fé a não ser que tenhais esperança?

41 E o que é que deveis “esperar? Eis que vos digo que deveis ter ^besperança de que, por intermédio da expiação de Cristo e do poder da sua ressurreição, sereis ressuscitados para a “vida eterna; e isto por causa da vossa fé nele, de acordo com a promessa.

42 Portanto, se um homem tem “fé, ele ^btem que ter esperança; porque sem fé não pode haver qualquer esperança.

43 E novamente, eis que vos digo

33a Mt. 17:20.
b D&C 88:64-65.

34a 3 Né. 27:20;
Ét. 4:18.

35a 2 Né. 33:11.
b D&C 35:8.

36a Morô. 10:4-5, 7, 19.

37a Mt. 13:58;

Mórm. 9:20;
Ét. 12:12-18.

b Morô. 10:19-24.

39a GEE Dignidade, Digno.

40a Ét. 12:4.

GEE Esperança.

41a D&C 138:14.

b Tit. 1:2;

Jacó 4:4;
Al. 25:16;

Morô. 9:25.

c GEE Vida eterna.

42a GEE Fé.

b Morô. 10:20.

que ele não pode ter fé nem esperança sem que seja “manso e humilde de coração.

44 Sem isso sua “fé e esperança são vãs, porque ninguém é aceitável perante Deus, a não ser os humildes e brandos de coração; e se um homem é humilde e brando de coração e ^bconfessa, pelo poder do Espírito Santo, que Jesus é o Cristo, ele precisa ter caridade; pois se não tem caridade, nada é; portanto, ele precisa ter caridade.

45 E a “caridade é sofredora e é benigna e não é ^binvejosa e não se ensoberbece; não busca seus interesses, não se irrita facilmente, não suspeita mal e não se regozija com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

46 De modo que, meus amados irmãos, se não tendes caridade, nada sois, porque a caridade nunca falha. Portanto, apegai-vos à caridade, que é, de todas, a maior, porque todas as coisas hão de falhar —

47 Mas a “caridade é o puro ^bamor de Cristo e permanece para sempre; e para todos os que a possuírem, no último dia tudo estará bem.

48 Portanto, meus amados irmãos, “rogai ao Pai, com toda a

energia de vosso coração, que sejais cheios desse amor que ele concedeu a todos os que são verdadeiros ^bseguidores de seu Filho, Jesus Cristo; que vos torneis os filhos de Deus; que quando ele aparecer, ^csejamos como ele, porque o veremos como ele é; que tenhamos esta esperança; que sejamos ^dpurificados, como ele é puro. Amém.

CAPÍTULO 8

O batismo de crianças pequenas é uma abominação maligna — As criançinhas estão vivas em Cristo por causa da Expição — Fé, arrependimento, mansidão e humildade, recebimento do Espírito Santo e perseverança até o fim, levam à salvação. Aproximadamente 401–421 d.C.

UMA epístola de meu “pai, Mórmon, escrita a mim, Morôni; e ela foi-me escrita logo após meu chamado para o ministério. E desta maneira ele me escreveu:

2 Meu amado filho Morôni: Alegra-me muito que teu Senhor Jesus Cristo, lembrando-se de ti, tenha-te chamado para seu ministério e para sua obra sagrada.

3 Lembro-me sempre de ti em minhas orações, rogando constantemente a Deus, o Pai, em nome

43a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

44a Al. 7:24;
Ét. 12:28–34.

b Lc. 12:8–9.
GEE Confessar,
Confissão;
Testemunho.

45a 1 Cor. 13.

b GEE Inveja.

47a 2 Né. 26:30.

GEE Caridade.

b Jos. 22:5.

GEE Amor.

48a GEE Oração.

b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo;

Obedecer, Obediência,
Obediente.

c 1 Jo. 3:1–3;

3 Né. 27:27.

d 3 Né. 19:28–29.

GEE Pureza, Puro.

8 1a Pal. Mór. 1:1.

de seu Santo Filho Jesus, que ele, por sua infinita ^abondade e ^bgraça, te conserve constante na fé em seu nome até o fim.

4 E agora, meu filho, falo-te a respeito de uma coisa que me aflige extremamente; pois aflige-me que surjam ^adisputas no meio de vós.

5 Pois, se eu soube a verdade, tem havido disputas no meio de vós relativas ao batismo de vossas criancinhas.

6 E agora, meu filho, desejo que vos esforceis muito para que esse grave erro seja removido de vosso meio; porque é com essa intenção que escrevo esta epístola.

7 Pois imediatamente após saber destas coisas sobre vós, inquiri o Senhor a respeito do assunto. E pelo poder do Espírito Santo veio a mim a ^apalavra do Senhor, dizendo:

8 Ouve as palavras de Cristo, teu Redentor, teu Senhor e teu Deus. Eis que vim ao mundo, não para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento; os ^asãos não necessitam de médico, mas sim os que estão doentes; portanto, as ^bcriancinhas são ^csãs, por serem incapazes de cometer ^dpecado; portanto, a maldição de

^eAdão é delas removida por minha causa, de modo que sobre elas não tem poder; e a lei da ^fcircuncisão foi abolida por minha causa.

9 E desta maneira o Espírito Santo manifestou-me a palavra de Deus; portanto, meu amado filho, sei que é um sério escárnio perante Deus batizar criancinhas.

10 Eis que te digo que isto deverás ensinar — arrependimento e batismo aos que são ^aresponsáveis e capazes de cometer pecados; sim, ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados e tornar-se humildes como as suas ^bcriancinhas; e serão todos salvos com suas criancinhas.

11 E suas ^acriancinhas não necessitam de arrependimento nem de batismo. Eis que batismo é para arrependimento, a fim de que se cumpram os mandamentos para a ^bremissão de pecados.

12 As ^acriancinhas, porém, estão vivas em Cristo desde a fundação do mundo; se não for assim, Deus é um Deus parcial e também um Deus variável, que faz ^bacepção de pessoas; porque quantas criancinhas morreram sem batismo!

13 Portanto, se as criancinhas não podiam ser salvas sem

3a Mos. 4:11.

b GEE Graça.

4a 3 Né. 11:22, 28; 18:34.

7a GEE Palavra de Deus.

8a Mc. 2:17.

b Mc. 10:13-16.

c Mos. 3:16;

D&C 74:7.

d GEE Pecado.

e 2 Né. 2:25-27.

GEE Queda de Adão e Eva.

f Gên. 17:10-11.

GEE Circuncisão.

10a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Criança(s);

Humildade, Humilde, Humilhar.

11a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Criança(s); Filho(s).

b GEE Remissão de Pecados.

12a D&C 29:46-47; 93:38.

b Ef. 6:9;

2 Né. 26:33;

D&C 38:16.

batismo, devem ter ido para um inferno sem fim.

14 Eis que vos digo que aquele que pensa que as criancinhas necessitam de batismo, está no fel da amargura e nos laços da iniquidade; porque não tem ^afé nem esperança nem caridade; portanto, se morrer com esse pensamento, deverá ir para o inferno.

15 Pois é grande iniquidade supor que Deus salva uma criança em virtude do batismo, ao passo que outra deve perecer por não ter sido batizada.

16 E ai daqueles que pervertem os caminhos do Senhor dessa maneira, porque perecerão, a não ser que se arrependam! Eis que falo ousadamente, tendo ^aautoridade de Deus; e não temo o que o homem possa fazer, porque o perfeito ^bamor ^clança fora todo o medo.

17 E estou cheio de ^acaridade, que é amor eterno; portanto, todas as criancinhas são iguais para mim; amo as ^bcriancinhas, portanto, com um perfeito amor; e elas são todas iguais e participantes da salvação.

18 Pois sei que Deus não é um Deus parcial nem um ser variável; mas é ^aimutável, de ^beternidade a eternidade.

19 E as ^acriancinhas não podem arrepender-se; portanto, é grande iniquidade negar-lhes as puras misericórdias de Deus, porque estão todas vivas nele, em virtude de sua ^bmisericórdia.

20 E aquele que diz que as criancinhas necessitam de batismo, nega as misericórdias de Cristo e despreza a sua ^aexpição e o poder de sua redenção.

21 Ai desses, porque estão em perigo de morte, ^ainferno e ^btormento sem fim. Digo isto destemidamente; Deus ordenou-me. Ouvi estas palavras e atentai para elas; caso contrário, elas testificarão contra vós no ^ctribunal de Cristo.

22 Porque eis que todas as criancinhas estão ^avivas em Cristo, assim como todos os que estão sem a ^blei, porque o poder da ^credenção atua sobre todos os que não têm lei; portanto, o que não foi condenado, ou seja, o que não está sob condenação, não pode arrepender-se; e para tal o batismo de nada serve —

23 Mas é escárnio perante Deus negar as misericórdias de Cristo e o poder do seu Santo Espírito e depositar confiança em ^aobras mortas.

24 Eis que, meu filho, isto não

14a 1 Cor. 13; Êt. 12:6;
Morô. 7:25–28;
10:20–23.

16a GEE Autoridade.
b GEE Amor.
c 1 Jo. 4:18.

17a GEE Caridade.
b Mos. 3:16–19.

18a AL 7:20;
Mórm. 9:9.

GEE Trindade.
b Morô. 7:22.

19a Lc. 18:15–17.

b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

20a GEE Expição, Expiar;
Plano de Redenção.

21a GEE Inferno.

b Jacó 6:10;
Mos. 28:3;

D&C 19:10–12.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

22a GEE Salvação —
Salvação das
criancinhas.

b At. 17:30;
D&C 76:71–72.

c GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

23a D&C 22:2.

deve ser assim, porque o ^aarrependimento é para os que estão sob condenação e sob a maldição de uma lei violada.

25 E o primeiro fruto do ^aarrependimento é o ^bbatismo; e o batismo vem pela fé, para cumprirem-se os mandamentos; e o cumprimento dos mandamentos traz ^cremissão de pecados.

26 E a remissão de pecados traz ^amansidão e humildade; e a mansidão e a humildade resultam na presença do ^bEspírito Santo, o ^cConsolador, que nos enche de ^desperança e perfeito ^eamor, amor que se conserva pela ^fdiligência na ^goração até que venha o fim, quando todos os ^hsantos habitam com Deus.

27 Eis que, meu filho, eu te escreverei novamente, caso não saia logo contra os lamanitas. Eis que o ^aorgulho desta nação, ou seja, do povo nefita, mostrou ser a sua destruição, caso não se arrependam.

28 Ora por eles, meu filho, para que se arrependam. Mas eis que temo que o Espírito tenha cessado de ^alutar com eles; e nesta parte da terra estão também procurando derrubar todo poder e autoridade que vem de Deus; e ^bnegam o Espírito Santo.

29 E depois de haverem recusado tão grande conhecimento, meu

filho, logo haverão de perecer, em cumprimento às profecias feitas pelos profetas, bem como às palavras do próprio Salvador.

30 Adeus, meu filho, até que eu te escreva ou volte a ver-te. Amém.

A segunda epístola de Mórmon a seu filho Morôni.

Abrange o capítulo 9.

CAPÍTULO 9

Tanto os nefitas como os lamanitas tornaram-se depravados e degenerados — Torturam-se e assassinam-se uns aos outros — Mórmon ora para que a graça e a bondade descansem sobre Morôni para sempre. Aproximadamente 401 d.C.

MEU amado filho, torno a escrever-te a fim de que saibas que ainda estou vivo; mas escrevo algumas coisas que são penosas.

2 Porque eis que tive uma violenta batalha com os lamanitas, na qual não saímos vencedores; e Arqueantus caiu pela espada, assim como Lurã e Enron; sim, e perdemos grande número de nossos melhores homens.

3 E agora eis que temo, meu filho, que os lamanitas destruam este povo; porque não se arrependem e

24a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

25a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

b Moís. 6:58–60.

c D&C 76:52.

GEE Remissão de Pecados.

26a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Consolador.

d GEE Esperança.

e 1 Ped. 1:22;

1 Né. 11:22–25.

f GEE Diligência.

g GEE Oração.

h GEE Santo (substantivo).

27a D&C 38:39.

GEE Orgulho.

28a Mórmon. 5:16.

b Al. 39:6.

GEE Pecado Imperdoável.

Satanás instiga-os constantemente à ira, uns contra os outros.

4 Eis que estou labutando com eles continuamente; e quando lhes transmito a palavra de Deus com ^arigor, eles tremem e enraivecem-se contra mim; e quando não uso de rigor, endurecem o coração contra a palavra de Deus; portanto, temo que o Espírito do Senhor tenha deixado de ^blutar com eles.

5 Porque se encolerizam tanto, que me parece não terem medo da morte; e perderam o amor uns pelos outros e têm ^asede de sangue e vingança continuamente.

6 E agora, meu amado filho, apesar da dureza deles, trabalhemos ^adiligentemente; porque, se deixarmos de ^btrabalhar, estaremos sob condenação; porque enquanto habitar-mos este tabernáculo de barro, temos uma obra a executar, para vencermos o inimigo de toda a retidão e para que nossa alma descanse no reino de Deus.

7 E agora escrevo algo relativo ao sofrimento deste povo. Porque, segundo as notícias que recebi de Amoron, eis que os lamanitas têm muitos prisioneiros, que eles tiraram da torre de Serriza; e havia homens, mulheres e crianças.

8 E eles mataram os maridos e os pais dessas mulheres e crianças; e alimentam as mulheres com a carne de seus maridos e as crianças com a carne de seus pais; e não lhes dão mais que um pouco de água.

9 E apesar desta monstruosa abominação dos lamanitas, ela não excede a de nosso povo em Moriântum. Pois eis que muitas das filhas dos lamanitas foram aprisionadas; e depois de tê-las despojado daquilo que é mais caro e precioso do que tudo, que é a ^acastidade e a ^bvirtude —

10 E depois de haverem feito isso, mataram-nas da mais cruel maneira, torturando-lhes o corpo até a morte; e depois de fazerem isso, devoram-lhes a carne como feras selvagens, por causa da dureza de seu coração; e fazem-no como prova de bravura.

11 Ó, meu amado filho, como pode um povo como este, que está sem civilização —

12 (E não faz muitos anos, era um povo civilizado e agradável)

13 Mas, ó meu filho, como pode um povo como este, que se deleita com tanta abominação —

14 Como podemos nós esperar que Deus ^adetenha sua mão em juízo contra nós?

15 Eis que meu coração clama: Ai deste povo! Vem julgá-lo, ó Deus; e oculta seus pecados e iniquidades e abominações de tua face!

16 E, meu filho, há muitas ^aviúvas que permanecem em Serriza com as filhas; e a parte das provisões que os lamanitas não levaram, eis que a levou o exército de Zênepi, deixando que elas andem errantes em busca de alimentos;

9 4a 2 Né. 1:26-27;
D&C 121:41-43.
b D&C 1:33.
5a Mórm. 4:11-12.

6a GEE Diligência.
b Jacó 1:19;
En. 1:20.
GEE Dever.

9a GEE Castidade.
b GEE Virtude.
14a Al. 10:23.
16a GEE Viúva.

e muitas mulheres idosas desfalecem pelo caminho e morrem.

17 E o exército que está comigo é fraco; e os exércitos dos lamanitas separam-me de Serriza e todos os que fugiram para o exército de "Aarão caíram, vítimas de sua espantosa brutalidade.

18 Oh! A depravação de meu povo! Eles não têm ordem nem misericórdia. Eis que não sou mais que um homem e não tenho mais que a força de um homem; e já não posso fazer com que executem minhas ordens.

19 E tornaram-se fortes em sua perversão; e são igualmente brutais, a ninguém poupando, nem velhos nem jovens; e deleitam-se em tudo que não é bom; e o sofrimento de nossas mulheres e crianças sobre toda a face desta terra excede a tudo; sim, a língua não o pode narrar nem pode ser escrito.

20 E agora, meu filho, já não quero falar sobre esta horrível cena. Eis que conheces a iniquidade deste povo; tu sabes que não têm princípios nem sentimentos; e sua iniquidade "excede à dos lamanitas.

21 Eis que, meu filho, não posso recomendá-los a Deus, para que ele não me castigue.

22 Mas eis, meu filho, que te recomendo a Deus e confio em Cristo que tu serás salvo; e rogo a Deus que te "poupe a vida para

testemunhares a volta de seu povo a ele ou sua completa destruição; porque sei que todos devem perecer, a menos que se ^barrependam e voltem para ele.

23 E se perecerem, será como com os Jareditas, devido à obstinação de seus corações, "buscando sangue e ^bvingança.

24 E se eles perecerem, sabemos que muitos de nossos irmãos se "passaram para os lamanitas e muitos mais ainda se passarão; por isso escreve mais algumas coisas, se fores poupado e se eu perecer sem que te veja; tenho fé, porém, de que logo te verei, porque tenho registros sagrados que te desejaria ^bconfiar.

25 Sê fiel em Cristo, meu filho; e oxalá não te aflijam as coisas que te escrevi, a ponto de causar-te a morte, mas possa Cristo animar-te; e os seus "sofrimentos e a sua morte e a manifestação do seu corpo a nossos pais e sua misericórdia e longanimidade e a esperança de sua glória e da ^bvida eterna permaneçam em tua "mente para sempre.

26 E que a graça de Deus, o Pai, cujo trono se acha nas alturas dos céus, e de nosso Senhor Jesus Cristo, que se assenta à "mão direita de seu poder até que todas as coisas se sujeitem a ele, te acompanhe e permaneça contigo para sempre. Amém.

17a Mór. 2:9.

20a Hel. 6:34-35.

22a Mór. 8:3.

b Mal. 3:7; Hel. 13:11;

3 Né. 10:6; 24:7.

23a Mór. 4:11-12.

b Êt. 15:15-31.

24a Al. 45:14.

b Mór. 6:6.

25a GEE Expição, Expiar.

b GEE Vida eterna.

c GEE Mente.

26a Lc. 22:69;

At. 7:55-56;

Mos. 5:9; Al. 28:12.

CAPÍTULO 10

O testemunho do Livro de Mórmon é recebido pelo poder do Espírito Santo — Os dons do Espírito são concedidos aos fiéis — Os dons espirituais sempre acompanham a fé — As palavras de Morôni falam do pó — Vinde a Cristo, aperfeiçoai-vos Nele e santificai vossa alma. Aproximadamente 421 d.C.

AGORA eu, Morôni, escrevo algo que me parece bom; e escrevo a meus irmãos, os ^alamanitas; e quero que saibam que se passaram mais de quatrocentos e vinte anos desde que foi dado o sinal da vinda de Cristo.

2 E depois de vos dizer algumas palavras a título de exortação, ^ase-larei estes registros.

3 Eis que desejo exortar-vos, quando lerdes estas coisas, caso Deus julgue prudente que as leiais, a vos lembrades de quão misericordioso tem sido o Senhor para com os filhos dos homens, desde a criação de Adão até a hora em que receberdes estas coisas, e a ^ameditardes sobre isto em vosso ^bcoração.

4 E quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a ^aperguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de

Cristo, se estas coisas não ^bsão verdadeiras; e se perguntardes com um ^ccoração sincero e com ^dreal intenção, tendo ^efé em Cristo, ele vos ^fmanifestará a ^gverdade delas pelo poder do Espírito Santo.

5 E pelo poder do Espírito Santo podeis ^asaber a ^bverdade de todas as coisas.

6 E tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é.

7 E pelo poder do Espírito Santo podeis saber que ele é; portanto, eu vos exorto a não negardes o poder de Deus, pois ele opera com poder, ^ade acordo com a fé dos filhos dos homens, o mesmo hoje e amanhã e para sempre.

8 E novamente vos exorto, meus irmãos, a não negardes os ^adons de Deus, pois eles são muitos; e eles vêm do mesmo Deus. E de ^bdiversas maneiras são esses dons administrados; mas é o mesmo Deus que opera tudo em tudo; e eles são dados pelas manifestações do Espírito de Deus aos homens, para beneficiá-los.

9 Pois ^aum é dado ^bensinar, pelo Espírito de Deus, a palavra de sabedoria;

10 E a outro, ensinar a palavra

10 1a D&C 10:48.

2a Mórmon. 8:4, 13-14.

GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.

3a Deut. 11:18-19.

GEE Ponderar.

b Deut. 6:6-7.

4a GEE Oração.

b 1 Né. 13:39; 14:30;

Mos. 1:6;

Êt. 4:10-11; 5:3.

c GEE Honestidade, Honesto.

d Tg. 1:5-7;

Morô. 7:9.

e GEE Fé.

f GEE Revelação.

g GEE Verdade.

5a D&C 35:19.

GEE Discernimento, Dom de; Testemunho.

b Jo. 8:32.

7a 1 Né. 10:17-19.

8a GEE Dons do Espírito.

b D&C 46:15.

9a 1 Cor. 12:8-11;

D&C 46:8-29.

b D&C 88:77-79, 118.

de conhecimento, pelo mesmo Espírito;

11 E a outro, “fé extraordinária; e a outro, os dons de ^bcura, pelo mesmo Espírito;

12 E também a outro, poder para operar grandes “milagres.

13 E também a outro, profetizar a respeito de todas as coisas;

14 E também a outro, ver anjos e espíritos ministradores.

15 E também a outro, todos os tipos de línguas;

16 E também a outro, a interpretação de idiomas e de diversos tipos de “línguas.

17 E todos esses dons são dados pelo Espírito de Cristo; e são dados a cada homem individualmente, de acordo com a sua vontade.

18 E eu desejaria exortar-vos, meus amados irmãos, a vos lembrardes de que “toda boa dádiva vem de Cristo.

19 E desejaria exortar-vos, meus amados irmãos, a vos lembrardes de que ele é o “mesmo ontem, hoje e para sempre; e que todos esses dons dos quais falei, que são espirituais, nunca desaparecerão enquanto o mundo existir, a não ser pela ^bincredulidade dos filhos dos homens.

20 Portanto, é preciso haver “fé; e se é preciso haver fé, também

é preciso haver esperança; e se é preciso haver esperança, é preciso também haver caridade.

21 E a não ser que tenhais “caridade, não podeis de modo algum ser salvos no reino de Deus; tampouco podeis ser salvos no reino de Deus se não tendes fé e se não tendes esperança.

22 E se não tendes esperança, deveis estar em desespero; e o desespero vem por causa da iniquidade.

23 E verdadeiramente Cristo disse a nossos pais: “Se tendes fé, podeis fazer todas as coisas que me são convenientes.

24 E agora falo a todos os confins da Terra — se chegar o dia em que o poder e os dons de Deus desaparecerem do meio de vós, será “por causa de ^bincredulidade.

25 E ai dos filhos dos homens, se for esse o caso; porque “não haverá entre vós quem pratique o bem; não, ninguém. Porque se houver alguém entre vós que faça o bem, ele o fará pelo poder e pelos dons de Deus.

26 E ai daqueles que fizerem cesar estas coisas e morrerem, porque “morrerão em seus ^bpecados e não poderão ser salvos no reino de Deus; e digo isto de acordo com as palavras de Cristo e não minto.

27 E exorto-vos a que recordeis

11a GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

12a GEE Milagre.

16a GEE Línguas, Dom das.

18a Tg. 1:17.

19a Heb. 13:8.

b Morô. 7:37.

20a Ét. 12:3–37.

21a 1 Cor. 13;

Morô. 7:1, 42–48.

GEE Caridade.

23a Morô. 7:33.

24a Morô. 7:37.

b GEE Incredulidade.

25a TJS Salm. 14:1–7

(Apêndice da Bíblia);

Rom. 3:10–12.

26a Eze. 18:26–27;

1 Né. 15:32–33;

Mos. 15:26.

b Jo. 8:21.

estas coisas; porque se aproxima rapidamente a hora em que sabereis que não minto, pois verme-eis no tribunal de Deus; e o Senhor Deus dir-vos-á: Não vos anunciei minhas ^apalavras, que foram escritas por este homem como alguém que ^bclamasse dentre os mortos, sim, como alguém que falasse do ^cpó?

28 Eu anuncio estas coisas para cumprimento das profecias. E eis que elas sairão da boca do Deus Eterno; e sua palavra ^asibilará de geração em geração.

29 E Deus mostrar-vos-á que aquilo que escrevi é verdadeiro.

30 E novamente desejo exortar-vos a ^avirdeis a Cristo e a vos ape-gardes a toda boa dádiva; e a ^bnão tocardes nem na dádiva má nem no que é impuro.

31 E ^adesperta e levanta-te do pó, ó Jerusalém; sim, e veste-te com teus vestidos formosos, ó filha de ^bSião; e ^cfortalece tuas ^destacas e alarga tuas fronteiras para sempre, a fim de que já ^enão sejas confundida, para que se cumpram os convênios que o Pai Eterno fez contigo, ó casa de Israel!

32 Sim, ^avinde a Cristo, ^bsede aperfeiçoados nele e negai-vos a toda iniquidade; e se vos negardes a toda iniquidade e ^camardes a Deus com todo o vosso poder, mente e força, então sua graça vos será suficiente; e por sua graça podeis ser perfeitos em Cristo; e se pela ^dgraça de Deus fordes perfeitos em Cristo, não podereis, de modo algum, negar o poder de Deus.

33 E novamente, se pela graça de Deus fordes perfeitos em Cristo e não negardes o seu poder, então sereis ^asantificados em Cristo pela graça de Deus, por meio do derramamento do ^bsangue de Cristo, que está no convênio do Pai para a ^cremissão de vossos pecados, a fim de que vos torneis ^dsantos, sem mácula.

34 E agora me despeço de todos. Logo irei ^adescansar no ^bparaíso de Deus, até que meu ^cespírito e meu corpo tornem a ^dunir-se e eu seja carregado triunfante pelo ^ear, para encontrar-me convosco no ^fagradável tribunal do grande ^gJeová, o ^hJuiz Eterno tanto dos vivos como dos mortos. Amém.

27a 2 Né. 33:10-11.

b 2 Né. 3:19-20; 27:13; 33:13; Mórm. 9:30.

c Isa. 29:4.

28a 2 Né. 29:2.

30a 1 Né. 6:4;

Mórm. 9:27; Ét. 5:5.

b Al. 5:57.

31a Isa. 52:1-2.

b GEE Sião.

c Isa. 54:2.

d GEE Estaca.

e Ét. 13:8.

32a Mt. 11:28;

2 Né. 26:33; Jacó 1:7;

Ômni 1:26.

b Mt. 5:48;

3 Né. 12:48.

GEE Perfeito.

c D&C 4:2; 59:5-6.

d 2 Né. 25:23.

33a GEE Santificação.

b GEE Expiação, Expiar.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Santidade.

34a GEE Descansar, Descanso.

b GEE Paraíso.

c GEE Espírito.

d GEE Ressurreição.

e 1 Tess. 4:17.

f Jacó 6:13.

g GEE Jeová.

h GEE Jesus Cristo — Juiz.

DOCTRINA E CONVÊNIOS

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CONTENDO REVELAÇÕES DADAS A
JOSEPH SMITH, O PROFETA,

COM ALGUNS ACRÉSCIMOS DE SEUS SUCESSORES
NA PRESIDÊNCIA DA IGREJA

ÍNDICE

Introdução	v
Ordem Cronológicaix
Seções	1
Declarações Oficiais	335

INTRODUÇÃO

Doutrina e Convênios é uma coletânea de revelações divinas e declarações inspiradas, dadas para o estabelecimento e regulamentação do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Embora a maioria das seções seja dirigida aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, as mensagens, advertências e exortações são para benefício de toda a humanidade e convidam todas as pessoas de todos os lugares para ouvirem a voz do Senhor Jesus Cristo, falando-lhes para o seu bem-estar terreno e sua salvação eterna.

A maior parte das revelações desta coletânea foi recebida por intermédio de Joseph Smith Júnior, o primeiro profeta e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Outras foram dadas por meio de alguns de seus sucessores na Presidência. (Ver cabeçalhos de D&C 135, 136 e 138, bem como Declarações Oficiais 1 e 2.)

O livro de Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão da Igreja, ao lado da Bíblia Sagrada, do Livro de Mórmon e da Pérola de Grande Valor. Entretanto, Doutrina e Convênios é uma obra singular, por não ser a tradução de um documento antigo, mas ter origem moderna; foi dada por Deus por meio de Seus profetas escolhidos para a restauração de Sua sagrada obra e para o estabelecimento do reino de Deus na Terra nestes dias. Nas revelações, ouve-se a voz terna, porém firme, do Senhor Jesus Cristo falando de novo na dispensação da plenitude dos tempos; e a obra aqui iniciada é uma preparação para Sua Segunda Vinda, em cumprimento das palavras de todos os santos profetas desde o princípio do mundo e de acordo com elas.

Joseph Smith Júnior nasceu em 23 de dezembro de 1805 em Sharon, Condado de Windsor, Vermont. Ainda criança, mudou-se com a família para a atual Manchester, no oeste do Estado de Nova York. Foi quando morava lá, na primavera de 1820, aos quatorze anos de idade, que recebeu sua primeira visão, ocasião em que foi visitado em pessoa por Deus, o Pai Eterno, e Seu Filho Jesus Cristo. Foi-lhe dito nessa visão que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, que fora estabelecida na época do Novo Testamento e administrara a plenitude do evangelho, já não existia na Terra. Seguiram-se outras manifestações divinas em que recebeu instruções de muitos anjos; foi-lhe revelado que Deus tinha uma obra especial para ele realizar na Terra e que, por intermédio dele, a Igreja de Jesus Cristo seria restaurada na Terra.

Com o decorrer do tempo, Joseph Smith, com a ajuda divina, traduziu e publicou o Livro de Mórmon. Nesse meio tempo, ele e Oliver Cowdery foram ordenados ao Sacerdócio Aarônico por João Batista em maio de 1829 (ver D&C 13) e, pouco depois, foram também ordenados ao Sacerdócio de Melquisedeque pelos antigos apóstolos Pedro, Tiago e João. (Ver D&C 27:12.) Seguiram-se outras ordenações, nas quais as chaves do sacerdócio

foram conferidas por Moisés, Elias o profeta, Elias e muitos profetas antigos (ver D&C 110; 128:18, 21.) Essas ordenações foram, na realidade, uma restituição da autoridade divina ao homem na Terra. Em 6 de abril de 1830, sob orientação celestial, o Profeta Joseph Smith organizou a Igreja e, assim, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo atua novamente como instituição entre os homens, com autoridade para ensinar o evangelho e administrar as ordenanças de salvação. (Ver D&C 20 e Pérola de Grande Valor, Joseph Smith—História 1.)

Estas revelações sagradas foram recebidas em resposta a orações, em momentos de necessidade, e resultaram de situações da vida de pessoas reais. O Profeta e seus companheiros buscavam orientação divina e estas revelações atestam que eles a recebiam. Nas revelações, observam-se a restauração e o desenrolar do evangelho de Jesus Cristo, bem como o início da dispensação da plenitude dos tempos. Nas revelações aparecem também o deslocamento da Igreja em direção ao oeste, saindo dos estados de Nova York e Pensilvânia para os estados de Ohio, Missouri, Illinois e, finalmente, para a Grande Bacia do oeste dos Estados Unidos, bem como a grande luta dos santos na tentativa de edificar Sião na Terra nos tempos modernos.

Várias das primeiras seções tratam de assuntos relacionados à tradução e à publicação do Livro de Mórmon. (Ver seções 3, 5, 10, 17 e 19.) Algumas seções posteriores refletem o trabalho do Profeta Joseph Smith ao fazer uma tradução inspirada da Bíblia, durante a qual foram recebidas muitas das importantes seções doutrinárias. (Ver, por exemplo, as seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132, todas diretamente relacionadas, de uma forma ou de outra, com a tradução da Bíblia.)

Nas revelações, as doutrinas do evangelho são apresentadas com explicações sobre assuntos fundamentais, como a natureza da Trindade, a origem do homem, a realidade da existência de Satanás, o propósito da mortalidade, a necessidade da obediência e do arrependimento, as obras do Santo Espírito, as ordenanças e cerimônias ligadas à salvação, o destino da Terra, as condições futuras do homem após a ressurreição e o julgamento, a eternidade do relacionamento matrimonial e a natureza eterna da família. Da mesma forma, é apresentado o desenvolvimento gradual da estrutura administrativa da Igreja, com o chamado de bispos, da Primeira Presidência, do Conselho dos Doze e dos Setenta, bem como com a criação de outros cargos e quóruns presidentes. Finalmente, o testemunho prestado sobre Jesus Cristo — Sua divindade, Sua majestade, Sua perfeição, Seu amor e Seu poder redentor — torna este livro muito valioso para a família humana e “de tanto valor para a Igreja como as riquezas de toda a Terra” (ver cabeçalho de D&C 70).

As revelações foram originalmente registradas pelos escribas de Joseph Smith; e os membros da Igreja entusiasticamente compartilharam entre si cópias manuscritas. Para elaborarem um registro mais permanente, os

escribas logo copiaram essas revelações em livros de registro escritos a mão, que foram usados pelos líderes da Igreja na preparação das revelações a serem impressas. Joseph e os primeiros santos viam as revelações da mesma forma que viam a Igreja: viva, dinâmica e passível de refinamento por meio de revelações adicionais. Eles também admitiam que erros involuntários haviam aparentemente acontecido quando as revelações foram copiadas e preparadas para publicação. Assim, numa conferência da Igreja em 1831, pediu-se a Joseph Smith que “corrigisse aqueles erros ou equívocos que ele pudesse encontrar por meio do Espírito Santo.”

Após as revelações terem sido revisadas e corrigidas, os membros da Igreja em Missouri iniciaram a impressão de um livro intitulado *A Book of Commandments for the Government of the Church of Christ*, que continha muitas das primeiras revelações do Profeta. Entretanto, essa primeira tentativa de publicar as revelações cessou quando uma turba destruiu a gráfica dos santos em Jackson County, em 20 de julho de 1833.

Após ouvirem a respeito da destruição da gráfica de Missouri, Joseph Smith e outros líderes da Igreja iniciaram os preparativos para a publicação das revelações em Kirtland, Ohio. Com o objetivo de novamente corrigir erros, esclarecer a linguagem usada e dar a conhecer novos elementos da doutrina e da organização da Igreja, Joseph Smith supervisionou a edição do texto de algumas das revelações, a fim de prepará-las para publicação em 1835 com o título de *Doctrine and Covenants of the Church of the Latter Day Saints*. Joseph Smith deu autorização para uma outra edição de Doutrina e Convênios, que foi publicada poucos meses após o martírio do Profeta em 1844.

Os primeiros santos dos últimos dias tinham grande apreço pelas revelações e as consideravam como mensagens vindas de Deus. Em certa ocasião, no final de 1831, vários élderes da Igreja deram um solene testemunho de que o Senhor havia testificado à sua alma sobre a veracidade das revelações. Esse testemunho foi publicado na edição de 1835 de Doutrina e Convênios como o testemunho escrito dos Doze Apóstolos:

TESTEMUNHO DOS DOZE APÓSTOLOS QUANTO À VERACIDADE DO LIVRO DE DOCTRINA E CONVÊNIOS

O Depoimento das Testemunhas quanto ao Livro dos Mandamentos do Senhor, mandamentos esses que Ele deu a Sua Igreja por intermédio de Joseph Smith, Jr., que foi designado pela voz da Igreja para tal propósito:

Nós, portanto, desejamos testemunhar a toda a humanidade, a toda criatura sobre a face da Terra, que o Senhor testificou a nossa alma, por meio do Espírito Santo que se derramou sobre nós, que esses mandamentos foram dados por inspiração de Deus, que são úteis para todos os homens e que são realmente verdadeiros.

Prestamos este testemunho ao mundo com a ajuda do Senhor; e é por meio da graça de Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, que nos é concedido o privilégio de prestar este testemunho ao mundo, em que muito nos rejubilamos, orando sempre ao Senhor para que os filhos dos homens se beneficiem dele.

Os nomes dos Doze eram:

Thomas B. Marsh	Orson Hyde	William Smith
David W. Patten	William E. McLellin	Orson Pratt
Brigham Young	Parley P. Pratt	John F. Boynton
Heber C. Kimball	Luke S. Johnson	Lyman E. Johnson

Em edições posteriores de Doutrina e Convênios, foram acrescentadas outras revelações ou assuntos oficiais conforme recebidos e aceitos por assembleias ou conferências competentes da Igreja. Na edição de 1876, preparada pelo Élder Orson Pratt, sob a direção de Brigham Young, as revelações foram organizadas em ordem cronológica e foram providenciados novos cabeçalhos com introduções históricas.

A partir da edição de 1835, foi também incluída uma série de sete lições teológicas intituladas *Lectures on Faith* (Dissertações sobre a Fé). Essas lições haviam sido preparadas para uso na Escola dos Profetas em Kirtland, Estado de Ohio, de 1834 a 1835. Embora de utilidade como doutrina e instruções, essas dissertações foram excluídas de Doutrina e Convênios a partir da edição de 1921, porque não foram dadas nem apresentadas como revelações a toda a Igreja.

Na edição de 1981 de Doutrina e Convênios em inglês, três documentos foram incluídos pela primeira vez. São as seções 137 e 138, que estabelecem os fundamentos para a salvação dos mortos; e a Declaração Oficial 2, a qual anuncia que todos os homens que são membros dignos da Igreja podem ser ordenados ao Sacerdócio, sem se levar em conta a raça ou a cor.

Em cada nova edição de Doutrina e Convênios, foram corrigidos erros do passado e acrescentadas novas informações, particularmente na parte histórica dos cabeçalhos das seções. A presente edição dá uma melhor definição de datas e nomes de lugares, além de fazer outras correções. Essas mudanças foram feitas para fazer com que o material esteja em conformidade com a informação história mais precisa. Outros aspectos especiais desta última edição incluem mapas revisados que mostram os locais geográficos principais onde as revelações foram recebidas, além de novas fotografias de locais históricos da Igreja, referências cruzadas, cabeçalhos de seções e resumos de assuntos, tudo isso com o propósito de auxiliar os leitores a entenderem e a se regozijarem com a mensagem do Senhor, conforme apresentada em Doutrina e Convênios. A informação para os cabeçalhos das seções foi extraída das seguintes publicações em inglês: História Manuscrita da Igreja, *History of the Church* (coletivamente mencionadas nos cabeçalhos como a história de Joseph Smith) e *Joseph Smith Papers*.

ORDEM CRONOLÓGICA DO CONTEÚDO

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Seções</i>
1823	Setembro Manchester, Nova York	2
1828	Julho Harmony, Pensilvânia	3
1829	Fevereiro Harmony, Pensilvânia	4
	Março Harmony, Pensilvânia	5
	Abril Harmony, Pensilvânia	6, 7, 8, 9, 10
	Maiο Harmony, Pensilvânia	11, 12, 13*
	Junho Fayette, Nova York	14, 15, 16, 17, 18
	Verão Manchester, Nova York	19
	1830	Condado de Wayne, Nova York
1831	Abril Fayette, Nova York	20*, 21
	Abril Manchester, Nova York	22, 23
	Julho Harmony, Pensilvânia	24, 25, 26
	Agosto Harmony, Pensilvânia	27
	Setembro Fayette, Nova York	28, 29, 30, 31
	Outubro Manchester, Nova York	32
	Outubro Fayette, Nova York	33
	Novembro Fayette, Nova York	34
	Dezembro Fayette, Nova York	35*, 36*, 37*
	Janeiro Fayette, Nova York	38, 39, 40
	Fevereiro Kirtland, Ohio	41, 42, 43, 44
	Março Kirtland, Ohio	45, 46, 47, 48
	Maiο Kirtland, Ohio	49, 50
	Maiο Thompson, Ohio	51
	Junho Kirtland, Ohio	52, 53, 54, 55, 56
Julho São, Condado de Jackson, Missouri	57	
Agosto São, Condado de Jackson, Missouri	58, 59	
Agosto Independence, Missouri	60	
Agosto Rio Missouri, Missouri	61	
Agosto Chariton, Missouri	62	
Agosto Kirtland, Ohio	63	
Setembro Kirtland, Ohio	64	
Outubro Hiram, Ohio	65, 66	
Novembro Hiram, Ohio	67, 68, 69, 70, 133	
Dezembro Hiram, Ohio	71	
Dezembro Kirtland, Ohio	72	
1832	Janeiro Hiram, Ohio	73
	Janeiro Amherst, Ohio	75
	Fevereiro Hiram, Ohio	76
	Março Hiram, Ohio	77, 79, 80, 81
	Março Kirtland, Ohio	78

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Seções</i>
	Abril	Independence, Missouri 82, 83
	Agosto	Hiram, Ohio 99
	Setembro	Kirtland, Ohio 84
	Novembro	Kirtland, Ohio 85
	Dezembro	Kirtland, Ohio 86, 87*, 88
1833	Fevereiro	Kirtland, Ohio 89
	Março	Kirtland, Ohio 90, 91, 92
	Maiο	Kirtland, Ohio 93
	Junho	Kirtland, Ohio 95, 96
	Agosto	Kirtland, Ohio 94, 97, 98
	Outubro	Perrysburg, Nova York 100
	Dezembro	Kirtland, Ohio 101
1834	Fevereiro	Kirtland, Ohio 102, 103
	Abril	Kirtland, Ohio 104*
	Junho	Rio Fishing, Missouri 105
	Novembro	Kirtland, Ohio 106
1835	Abril	Kirtland, Ohio 107
	Agosto	Kirtland, Ohio 134
	Dezembro	Kirtland, Ohio 108
1836	Janeiro	Kirtland, Ohio 137
	Março	Kirtland, Ohio 109
	Abril	Kirtland, Ohio 110
	Agosto	Salém, Massachusetts 111
1837	Julho	Kirtland, Ohio 112
1838	Março	Far West, Missouri 113*
	Abril	Far West, Missouri 114, 115
	Maiο	Spring Hill, Condado de Daviess, Missouri 116
	Julho	Far West, Missouri 117, 118, 119, 120
1839	Março	Cadeia de Liberty, Condado de Clay, Missouri 121, 122, 123
1841	Janeiro	Nauvoo, Illinois 124
	Março	Nauvoo, Illinois 125
	Julho	Nauvoo, Illinois 126
1842	Setembro	Nauvoo, Illinois 127, 128
1843	Fevereiro	Nauvoo, Illinois 129
	Abril	Ramus, Illinois 130
	Maiο	Ramus, Illinois 131
	Julho	Nauvoo, Illinois 132
1844	Junho	Nauvoo, Illinois 135
1847	Janeiro	Winter Quarters (Acampamento de Inverno, agora Nebraska) 136
1890	Outubro	Salt Lake City, Utah Declaração Oficial 1
1918	Outubro	Salt Lake City, Utah 138
1978	Junho	Salt Lake City, Utah Declaração Oficial 2

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

DOUTRINA E CONVÊNIOS

SEÇÃO 1

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em 1º de novembro de 1831, durante uma conferência especial de élderes da Igreja, realizada em Hiram, Ohio. Muitas revelações haviam sido recebidas do Senhor antes dessa data e sua compilação para serem publicadas em forma de livro foi um dos principais assuntos aprovados na conferência. Esta seção constitui o prefácio do Senhor às doutrinas, aos convênios e aos mandamentos dados nesta dispensação.

1–7, A voz de advertência dirige-se a todos os povos; 8–16, Apostasia e iniquidade precedem a Segunda Vinda; 17–23, Joseph Smith chamado para restaurar na Terra as verdades e os poderes do Senhor; 24–33, O Livro de Mórmon é trazido à luz e a verdadeira Igreja é estabelecida; 34–36, A paz será tirada da Terra; 37–39, Examinai estes mandamentos.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja, diz a voz daquele que habita no alto e cujos olhos estão sobre todos os homens; sim, em verdade vos digo: Escutai, ó povos distantes e vós, que estais nas ilhas do mar, escutai juntamente.

2 Pois em verdade a voz do Senhor dirige-se a todos os homens e ninguém há de escapar; e não

haverá olho que não veja nem ouvido que não ouça nem coração que não seja penetrado.

3 E os rebeldes serão afligidos com muita tristeza, porque suas iniquidades serão proclamadas em cima dos telhados e seus feitos secretos serão revelados.

4 E a voz de advertência irá a todos os povos pela boca de meus discípulos, que escolhi nestes últimos dias.

5 E eles irão e ninguém os deterá, porque eu, o Senhor, os mandei ir.

6 Eis que esta é a minha autoridade e a autoridade de meus servos e o meu prefácio ao livro de meus mandamentos, os quais lhes dei para que os publicassem para vós, ó habitantes da Terra.

7 Portanto, teme e tremei, ó

1 a 3 Né. 27:3;
D&C 20:1.
GEE Igreja de Jesus Cristo.
b D&C 38:7–8.
GEE Trindade.
c Deut. 32:1.
2a D&C 133:16.

b Filip. 2:9–11.
c GEE Coração.
3a GEE Rebelião, Rebelião.
b Lc. 8:17; 12:3;
2 Né. 27:11; Mórmon. 5:8.
4a Eze. 3:17–21;
D&C 63:37.
GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.
b GEE Últimos Dias.
6a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
b D&C 72:21.
7a Deut. 5:29;
Ecles. 12:13.

povos, porque o que eu, o Senhor, neles decretei, neles será ^bcumprido.

8 E em verdade vos digo que àqueles que saírem para levar estas novas aos habitantes da Terra será dado poder para ^aselar, tanto na Terra como nos céus, os incrédulos e ^brebeldes;

9 Sim, em verdade, selá-los para o dia em que a ^aira de Deus se derramar sem medida sobre os ^biníquos —

10 Para o ^adia em que o Senhor vier ^brecompensar cada homem de acordo com suas ^cobras e ^dmedir cada homem com a mesma medida com que ele houver medido seu próximo.

11 Portanto, a voz do Senhor chega aos confins da Terra, para que ouçam os que quiserem ouvir:

12 Preparai-vos, preparai-vos para o que está para vir, porque o Senhor está perto;

13 E a ^aira do Senhor está acesa e sua ^bespada está lavada nos céus e sobre os habitantes da Terra cairá.

14 E o ^abraço do Senhor será revelado; e chegará o dia em que

aqueles que não ^bouvirem a voz do Senhor nem a voz de seus servos nem ^catenderem às palavras dos profetas e apóstolos serão ^dafastados do meio do povo;

15 Pois ^adesviaram-se de minhas ^bordenanças e ^cquebraram meu ^dconvênio eterno.

16 Não ^abuscam o Senhor para estabelecer sua retidão, mas todo homem anda em seu ^bpróprio ^ccaminho e segundo a ^dimagem de seu próprio deus, cuja imagem é à semelhança do mundo e cuja substância é a de um ídolo que ^eenvelhece e perecerá em ^fBabilônia, sim, Babilônia, a grande, que cairá.

17 Portanto, eu, o Senhor, conhecendo as calamidades que adviriam aos ^ahabitantes da Terra, chamei meu servo Joseph Smith Júnior e falei-lhe do céu e dei-lhe mandamentos;

18 E também a outros dei mandamentos de proclamar estas coisas ao mundo; e tudo isso para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas —

19 As ^acoisas fracas do mundo virão e abaterão as poderosas e

7b D&C 1:38.

8a GEE Selamento, Selar.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

9a Apoc. 19:15-16;

1 Né. 22:16-17.

b Mos. 16:2;

JS—M 1:31, 55.

10a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Eze. 7:4;

D&C 56:19.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

c Prov. 24:12;

Al. 9:28; 41:2-5;

D&C 6:33.

d Mt. 7:2.

13a D&C 63:6.

b Eze. 21:3;

D&C 35:14.

14a Isa. 53:1.

b 2 Né. 9:31;

Mos. 26:28.

c D&C 11:2.

d At. 3:23;

Al. 50:20;

D&C 50:8; 56:3.

15a Jos. 23:16;

Isa. 24:5.

b GEE Ordenanças.

c GEE Apostasia.

d GEE Novo e Eterno

Convênio.

16a Mt. 6:33.

b Isa. 53:6.

c D&C 82:6.

d Êx. 20:4;

3 Né. 21:17.

GEE Idolatria.

e Isa. 50:9.

f D&C 64:24; 133:14.

GEE Babel, Babilônia;

Mundanismo.

17a Isa. 24:1-6.

19a At. 4:13;

1 Cor. 1:27;

D&C 35:13; 133:58-59.

GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

fortes, para que o homem não aconselhe seu próximo nem ^bconfie no braço de carne —

20 Que todo homem, porém, “fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo;

21 Para que a fé também aumente na Terra;

22 Para que o meu eterno ^aconvênio seja estabelecido;

23 Para que a plenitude do meu ^aevangelho seja ^bproclamada pelos ^afracos e pelos simples aos confins da Terra e perante reis e governantes.

24 Eis que eu sou Deus e disse-o; estes ^amandamentos são meus e foram dados a meus servos em sua fraqueza, conforme a sua maneira de ^bfalar, para que alcançassem ^aentendimento.

25 E se errassem, isso fosse revelado;

26 E se buscassem ^asabedoria, fossem instruídos;

27 E se pecassem, fossem ^arepreendidos, para que se ^barrependessem;

28 E se fossem ^ahumildes, fossem

fortalecidos e abençoados do alto e recebessem ^bconhecimento de tempos em tempos.

29 Sim, e para que meu servo Joseph Smith Júnior depois de haver recebido o registro dos nefitas, tivesse poder para traduzir, pela misericórdia de Deus, pelo poder de Deus, o ^aLivro de Mórmon.

30 E também para que aqueles a quem foram dados estes mandamentos tivessem ^apoder para estabelecer o alicerce desta ^bigreja e tirá-la da obscuridade e das ^ctrevas, a única ^digreja verdadeira e viva na face de toda a Terra, com a qual eu, o Senhor, me ^edeleito, falando à igreja coletiva e não individualmente —

31 Pois eu, o Senhor, não posso encarar o ^apecado com o mínimo grau de tolerância;

32 Entretanto, aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor será ^aperdoado;

33 E aquele que ^anão se arrepender, dele será ^btirada até a luz que recebeu, pois o meu ^cEspírito não ^dcontenderá para sempre

19b 2 Né. 28:31.
GEE Confiança, Confiar.
20a GEE Testificar.
22a D&C 39:11.
GEE Convênio;
Novo e Eterno
Convênio.
23a GEE Evangelho.
b GEE Obra Missionária.
c 1 Cor. 1:26–29.
24a 2 Né. 33:10–11;
Morô. 10:27–28.
b 2 Né. 31:3;
Ét. 12:39.
c D&C 50:12.
GEE Compreensão,
Entendimento.

26a Tg. 1:5;
D&C 42:68.
GEE Sabedoria.
27a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.
b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.
28a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
b GEE Conhecimento.
29a GEE Livro de Mórmon.
30a D&C 1:4–5, 17–18.
b GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A;
Restauração do
Evangelho.

c GEE Trevas Espirituais.
d Ef. 4:5, 11–14.
GEE Igreja Verdadeira,
Sinais da.
e D&C 38:10.
31a Al. 45:16; D&C 24:2.
GEE Pecado.
32a D&C 58:42–43.
GEE Perdoar.
33a Mos. 26:32.
b Al. 24:30;
D&C 60:2–3.
c GEE Espírito Santo.
d Gên. 6:3;
2 Né. 26:11;
Mórmon. 5:16;
Ét. 2:15; Morô. 9:4.

com o homem, diz o Senhor dos Exércitos.

34 E também em verdade vos digo, ó habitantes da Terra: Eu, o Senhor, estou disposto a tornar conhecidas estas coisas a ^atoda carne;

35 Porque não faço ^aacepção de pessoas e desejo que todos os homens saibam que o ^bdia rapidamente se aproxima; ainda não é chegada a hora, mas está perto, em que a ^cpaz será tirada da Terra e o ^ddiabo terá poder sobre seu próprio domínio.

36 E também o Senhor terá poder sobre seus ^asantos e ^breinará em seu ^cmeio e descerá para ^djulgar ^eIdumeia, ou seja, o mundo.

37 Examinai estes “mandamentos, porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as ^bpromessas nelas contidas serão todas cumpridas.

38 O que eu, o Senhor, disse está dito e não me desculpo; e ainda que passem os céus e a Terra, minha ^apalavra não passará, mas será toda ^bcumprida, seja pela minha própria ^cvoz ou pela voz de meus ^dservos, é o ^emesmo.

39 Pois eis que o Senhor é Deus e o ^aEspírito testifica; e o testemunho é verdadeiro e a ^bverdade permanece para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 2

Extrato da história de Joseph Smith, contendo as palavras do anjo Morôni a Joseph Smith, o Profeta, quando este se achava na casa de seu pai em Manchester, Nova York, na noite de 21 de setembro de 1823. Morôni foi o último de uma longa série de historiadores que escreveram o registro hoje conhecido no mundo como o Livro de Mórmon. (Comparar com Malaquias 4:5–6; também seções 27:9; 110:13–16 e 128:18.)

34^a Mt. 28:19;
D&C 1:2; 42:58.

35^a Deut. 10:17;
At. 10:34;
Morô. 8:12;
D&C 38:16.

^b GEE Últimos Dias.

^c D&C 87:1–2.
GEE Paz;
Sinai dos Tempos.

^d GEE Diabo.

36^a GEE Santo
(substantivo).

^b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

^c Zac. 2:10–11;
D&C 29:11; 84:118–119.

^d GEE Julgar.

^e GEE Mundo.

37^a GEE Escrituras.

^b D&C 58:31; 62:6; 82:10.

38^a 2 Re. 10:10;
Mt. 5:18; 24:35;
2 Né. 9:16;
JS—M 1:35.

^b D&C 101:64.

^c Deut. 18:18;
D&C 18:33–38; 21:5.
GEE Revelação;
Voz.

^d GEE Profeta.

^e GEE Apoio aos Líderes
da Igreja;
Autoridade.

39^a 1 Jo. 5:6;
D&C 20:27; 42:17.

^b GEE Verdade.

1, Elias, o profeta, revelará o sacerdócio; 2-3, Plantam-se as promessas dos pais no coração dos filhos.

Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de ^aElias, o profeta, antes da vinda do ^bgrande e terrível dia do Senhor.

2 E ^aele plantará no coração dos filhos as ^bpromessas feitas aos pais, e o coração dos filhos voltar-se-á para seus pais.

3 Se assim não fosse, toda a Terra seria completamente devastada na sua vinda.

SEÇÃO 3

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1828, referente à perda de 116 páginas do manuscrito traduzido da primeira parte do Livro de Mórmon, chamada Livro de Leí. O Profeta havia permitido, com relutância, que essas páginas passassem de sua custódia à de Martin Harris, que servira por pouco tempo como escrevente na tradução do Livro de Mórmon. A revelação foi dada por meio do Urim e Tumim. (Ver seção 10.)

1-4, O caminho do Senhor é um círculo eterno; 5-15, Joseph Smith precisa arrepender-se ou perderá o dom de traduzir; 16-20, O Livro de Mórmon é trazido à luz para salvar a semente de Leí.

As ^aobras e os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados nem podem se dissipar.

2 Porque ^aDeus não anda por veredas tortuosas, nem se volta para a direita ou para a esquerda, nem se desvia daquilo que disse;

portanto, as suas veredas são retas e o seu ^bcaminho é um círculo eterno.

3 Lembra-te, lembra-te de que não é a ^aobra de Deus que se frustra, mas a obra dos homens;

4 Pois embora um homem tenha muitas revelações e tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, contudo, se ele se ^avan-gloriar da própria força e ignorar os ^bconselhos de Deus e seguir os ditames da própria vontade e de seus desejos ^ccarneais, cairá e

2 1a Mal. 4:5-6;
3 Né. 25:5-6;
D&C 110:13-15; 128:17;
JS—H 1:38-39.
GEE Chaves do Sacerdócio;
Elias, o Profeta.
b D&C 34:6-9; 43:17-26.
2a D&C 27:9; 98:16-17.
b GEE Salvação para os

Mortos;
Selamento, Selar.
3 1a Salm. 8:3-9;
D&C 10:43.
2a Al. 7:20.
GEE Trindade.
b 1 Né. 10:18-19;
D&C 35:1.
3a At. 5:38-39;
Mórm. 8:22;

D&C 10:43.
4a D&C 84:73.
GEE Orgulho.
b Jacó 4:10;
Al. 37:37.
GEE Aconselhar,
Conselho;
Mandamentos de Deus.
c GEE Carnal.

trará sobre si a ^avingança de um Deus justo.

5 Eis que essas coisas te foram confiadas, mas quão rigorosos foram os mandamentos que recebeste; e lembra-te também das promessas que te foram feitas, caso não os transgredisses.

6 E eis que mui frequentemente ^atransgrediste os mandamentos e as leis de Deus e seguiste as ^bpersuasões dos homens!

7 Pois eis que não devias ter ^atemido mais aos homens do que a Deus. Embora os homens ignorem os conselhos de Deus e ^bdesprezem suas palavras —

8 Ainda assim, tu deverias ter sido fiel e ele teria estendido o braço, amparando-te contra todos os ^adardos inflamados do ^badversário; e teria permanecido contigo em todos os momentos de ^cangústia.

9 Eis que tu és Joseph e foste escolhido para fazer a obra do Senhor, mas por causa de transgressão, se não ficares atento, cairás.

10 Lembra-te, porém, de que Deus é misericordioso; portanto, arrepende-te do que fizeste contrário ao mandamento que te dei e és ainda escolhido; e és chamado à obra outra vez;

11 A não ser que faças isso, serás abandonado e tornar-te-ás como os outros homens e não mais terás o dom.

12 E quando entregaste aquilo que Deus te deu visão e poder para ^atraduzir, entregaste o que era sagrado nas mãos de um ^bhomem iníquo,

13 Que ignorou os conselhos de Deus e quebrou as mais sagradas promessas feitas perante Deus; e confiou no próprio discernimento e ^avangloriou-se da própria sabedoria.

14 E essa é a razão pela qual perdeste os teus privilégios por certo tempo —

15 Porque permitiste que o conselho de teu ^aorientador fosse pisado desde o princípio.

16 Apesar disso, minha obra avançará, pois como o conhecimento sobre um ^aSalvador veio ao mundo pelo ^btestemunho dos judeus, da mesma forma o ^cconhecimento sobre um Salvador chegará ao meu povo —

17 E aos ^anefitas e aos jacobitas e aos josefitas e aos zoramitas, pelo testemunho de seus antepassados —

18 E esse ^atestemunho chegará ao conhecimento dos ^blamanitas

4d GEE Vingança.

6a D&C 5:21;

JS—H 1:28–29.

b D&C 45:29; 46:7.

7a Salm. 27:1;

Lc. 9:26;

D&C 122:9.

GEE Coragem,

Corajoso;

Temor.

b Lev. 26:42–43;

1 Né. 19:7;

Jacó 4:8–10.

8a Ef. 6:16;

1 Né. 15:24;

D&C 27:17.

b GEE Diabo.

c Al. 38:5.

12a D&C 1:29; 5:4.

b D&C 10:6–8.

13a GEE Orgulho.

15a IE o Senhor.

16a GEE Salvador.

b 1 Né. 13:23–25;

2 Né. 29:4–6.

c Mos. 3:20.

17a 2 Né. 5:8–9.

18a GEE Livro de Mórmon.

b 2 Né. 5:14;

En. 1:13–18.

e dos lemuelitas e dos ismaelitas, que ^cdegeneraram na incredulidade devido à iniquidade de seus antepassados, a quem o Senhor permitiu que ^ddestruissem seus irmãos, os nefitas, por causa de suas iniquidades e abominações.

19 E para este ^afim específico as ^bplacas que contêm esses registros foram preservadas — para que se

cumprissem as ^cpromessas do Senhor a seu povo;

20 E para que os ^alamanitas tivessem conhecimento de seus antepassados e conhecessem as promessas do Senhor e ^bcressem no evangelho e ^cconfiassem nos méritos de Jesus Cristo e fossem ^dglorificados pela fé em seu nome; e para que, pelo seu arrependimento, fossem salvos. Amém.

SEÇÃO 4

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu pai, Joseph Smith Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em fevereiro de 1829.

1–4, *O serviço devotado salva os ministros do Senhor; 5–6, Qualificam-se para o ministério por meio de atributos divinos; 7, É preciso buscar as coisas de Deus.*

AGORA eis que uma ^aobra maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Portanto, ó vós que embarcais no ^aserviço de Deus, vede que o ^bsirvais de todo o ^ccoração, poder, mente e força, para que vos

apresenteis ^asem culpa perante Deus no último dia.

3 Portanto, se tendes desejo de servir a Deus, sois ^achamados ao trabalho;

4 Porque eis que o ^acampo já está branco para a ^bceifa; e eis que aquele que lança a sua foice com vigor faz ^creserva, de modo que não perece, mas traz salvação a sua alma;

5 E ^afé, ^besperança, ^ccaridade e ^damor, com os ^eolhos fitos na

18c 2 Né. 26:15–16.

^d Mór. 8:2–3.

19a 1 Né. 9:3, 5.

^b GEE Placas de Ouro.

^c 3 Né. 5:14–15;

D&C 10:46–50.

20a 2 Né. 30:3–6;

D&C 28:8; 49:24.

^b Mór. 3:19–21.

^c 2 Né. 31:19;

Morô. 6:4.

^d Morô. 7:26, 38.

4 1a Isa. 29:14;

1 Né. 14:7; 22:8;

D&C 6:1; 18:44.

GEE Restauração do Evangelho.

2a GEE Serviço.

^b Jos. 22:5;

1 Sam. 7:3;

D&C 20:19; 76:5.

^c GEE Coração;

Mente.

^d 1 Cor. 1:8;

Jacó 1:19;

3 Né. 27:20.

3a D&C 11:4, 15; 36:5;

63:57.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

4a Jo. 4:35;

Al. 26:3–5;

D&C 11:3; 33:3, 7.

^b GEE Ceifa, Colheita.

^c 1 Tim. 6:19.

5a GEE Fé.

^b GEE Esperança.

^c GEE Caridade.

^d GEE Amor.

^e Salm. 141:8; Mt. 6:22;

Mór. 8:15.

^fglória de Deus, qualificam-no para o trabalho.

6 Lembrai-vos da fé, da ^avirtude, do conhecimento, da temperança, da ^bpaciência, da bondade

fraternal, da piedade, da caridade, da ^chumildade, da ^ddiligência.

7 ^aPedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto. Amém.

SEÇÃO 5

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em março de 1829, por solicitação de Martin Harris.

1–10, *Esta geração receberá a palavra do Senhor por intermédio de Joseph Smith; 11–18, Três testemunhas testificarão sobre o Livro de Mórmon; 19–20, A palavra do Senhor será confirmada, como nos tempos antigos; 21–35, Martin Harris poderá arrepende-se e ser uma das testemunhas.*

Eis que te digo que como o meu servo ^aMartin Harris desejou receber de minhas mãos um testemunho de que tu, meu servo Joseph Smith Júnior, possuis as ^bplacas sobre as quais testemunhaste e que afirmaste teres recebido de mim;

2 E agora, eis que isto lhe dirás: Aquele que te falou, disse: Eu, o Senhor, sou Deus e dei estas coisas a ti, meu servo Joseph Smith Júnior, e ordenei-te que fosses ^atestemunha destas coisas;

3 E fiz com que estabelecesses um convênio comigo de que não as mostrarias a não ser às ^a“pessoas a quem eu te ordenasse; e não tens ^bpoder sobre elas, a não ser que eu to conceda.

4 E tens um dom para traduzir as placas; e este é o primeiro dom que te conferi; e ordenei-te que não afirmasses ter qualquer outro dom, até que meu propósito fosse cumprido nisso; porque não te concederei outro dom até que isto esteja terminado.

5 Em verdade eu te digo que aos habitantes da Terra sobrevirão desgraças, se ^a“não derem ouvidos às minhas palavras;

6 Pois futuramente serás ^a“ordenado e sairás levando minhas ^b“palavras aos filhos dos homens.

7 Eis que, se não quiserem

5^f GEE Glória.

6^a GEE Virtude.

^b GEE Paciência.

^c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^d GEE Diligência.

7^a Mt. 7:7–8; 2 Né. 32:4.

GEE Oração.

5 1^a D&C 5:23–24;

JS—H 1:61.

^b GEE Placas de Ouro.

2^a GEE Testemunha.

3^a 2 Né. 27:13. Ver

também “

Depoimento de Três

Testemunhas” e

“Depoimento de Oito

Testemunhas” nas

páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

^b 2 Né. 3:11.

5^a Jer. 26:4–5; Al. 5:37–38; D&C 1:14.

6^a D&C 20:2–3.

GEE Ordenação,

Ordenar.

^b 2 Né. 29:7.

“acreditar em minhas palavras, não crerão em ti, meu servo Joseph, ainda que te fosse possível mostrar-lhes todas essas coisas que te confiei.

8 Oh! esta geração “incrédula e ^bobstinada — minha ira está acesa contra ela.

9 Eis que em verdade eu te digo: “Reservei as coisas que te confiei, meu servo Joseph, para um sábio propósito meu, que será revelado às gerações futuras;

10 Esta geração, porém, receberá minha palavra por teu intermédio;

11 E ao teu testemunho serão acrescentados os ^atestemunhos de três de meus servos, que chamarei e ordenarei, a quem mostrarei essas coisas; e serão enviados com minhas palavras, dadas por teu intermédio.

12 Sim, saberão com certeza que essas coisas são verdadeiras, porque dos céus lhas declararei.

13 Dar-lhes-ei poder para verem e considerarem essas coisas como são;

14 E a “ninguém mais desta geração concederei este poder para receber esse mesmo testemunho

neste momento em que minha ^bigreja começa a surgir e a sair do deserto — brilhante como a ^clua e formosa como o sol e terrível como um exército com estandartes.

15 E enviarei o depoimento de três ^atestemunhas de minha palavra.

16 E eis que ^avisitarei com a ^bmanifestação de meu ^cEspírito aqueles que ^dcrerem em minhas palavras e eles de mim ^enascerão, sim, da água e do Espírito —

17 E tu debes esperar ainda um pouco mais, porque ainda não foste ^aordenado —

18 E o testemunho delas também irá ^acondenar esta geração, se contra elas endurecer o coração;

19 Porque haverá um ^aflagelo assolador entre os habitantes da Terra e continuará a derramar-se de tempos em tempos, se eles não se ^barrependerem, até que a Terra fique ^cvazia e seus habitantes sejam consumidos e totalmente destruídos pelo resplendor da minha ^dvinda.

20 Eis que te digo estas coisas, assim como também ^afalei ao povo acerca da destruição de Jerusalém;

7a Lc. 16:27–31;
D&C 63:7–12.
8a GEE Incredulidade.
b Mór. 8:33.
GEE Orgulho.
9a Al. 37:18.
11a 2 Né. 27:12;
Ét. 5:3–4;
D&C 17:1–5.
14a 2 Né. 27:13.
b GEE Igreja de Jesus
Cristo;
Restauração do
Evangelho.
c D&C 105:31; 109:73.

15a D&C 17.
GEE Testemunhas do
Livro de Mórmon.
16a Ét. 4:11.
b 1 Né. 2:16.
c D&C 8:1–3.
d GEE Espírito Santo.
e GEE Batismo, Batizar;
Dom do Espírito
Santo;
Nascer de Deus,
Nascer de Novo.
17a GEE Autoridade;
Ordenação, Ordenar.
18a 1 Né. 14:7;

D&C 20:13–15.
19a D&C 29:8; 35:11;
43:17–27.
GEE Sinais dos
Tempos;
Últimos Dias.
b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.
c Isa. 24:1, 5–6.
d Isa. 66:15–16;
D&C 133:41.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
20a 1 Né. 1:18;
2 Né. 25:9.

e minha ^bpalavra será confirmada agora, como tem sido confirmada até aqui.

21 E agora te ordeno, meu servo Joseph, que te arrependas e andes mais retamente diante de mim; e que não cedas mais às persuasões dos homens;

22 E que sejas firme na “obediência aos mandamentos que te dei; e se fizeres isto, eis que te concedo vida eterna, mesmo que sejas ^bmorto.

23 E agora também te falo, meu servo Joseph, com respeito ao “homem que deseja o testemunho —

24 Eis que lhe digo que ele se exalta a si mesmo e não se humilha suficientemente perante mim; mas se prostrar-se perante mim e humilhar-se em fervorosa oração e fé, com o coração sincero, então permitirei que “veja as coisas que deseja ver.

25 E então ele dirá ao povo desta geração: Eis que vi as coisas que o Senhor mostrou a Joseph Smith Júnior e “sei, sem dúvida, que são verdadeiras, porque as vi; pois foram-me mostradas pelo poder de Deus e não dos homens.

26 E eu, o Senhor, ordeno a meu servo Martin Harris que não lhes diga nada mais a respeito destas coisas, exceto: Vi-as e foram-me mostradas pelo poder de Deus; e estas são as palavras que deverá dizer.

27 Mas se negar isso, quebrará o convênio que fez anteriormente comigo e eis que será condenado.

28 E agora, a não ser que se humilhe e reconheça perante mim os seus erros e faça convênio comigo de que guardará meus mandamentos e exerça fé em mim, eis que lhe digo que não verá essas coisas, porque não lhe permitirei ver as coisas de que falei.

29 E se for esse o caso, eu te ordeno, meu servo Joseph, que lhe digas que nada mais faça nem me importune mais a respeito deste assunto.

30 E se for esse o caso, eis que te digo, Joseph: Quando tiveres traduzido mais algumas páginas, para por uns tempos, até que eu te ordene novamente; então poderás voltar a traduzir.

31 E a não ser que faças isso, eis que não terás mais dom e tomarei as coisas que te confiei.

32 E agora, porque antevejo emboscadas para te destruírem, sim, antevejo que se meu servo Martin Harris não se humilhar e não receber de minha mão um testemunho, cairá em transgressão;

33 E há muitos que estão à espreita para “eliminar-te da face da Terra; e por isso, para que teus dias se prolonguem, dei-te estes mandamentos.

34 Sim, por essa razão eu disse: Para e espera até que eu te ordene;

20 *b* D&C 1:38.
22 *a* GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.
b Al. 60:13;

D&C 6:30; 135.
23 *a* D&C 5:1.
24 *a* Ver “Depoimento de
Três Testemunhas”
nas páginas

introdutórias do Livro
de Mórmon.
25 *a* Êt. 5:3.
33 *a* D&C 10:6; 38:13, 28.

e “providenciarei meios para realizares as coisas que te ordenei.

35 E se fores “fiel na observância

de meus mandamentos, serás ^belevado no último dia. Amém.

SEÇÃO 6

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver Cowdery iniciou seus trabalhos como escrevente na tradução do Livro de Mórmon em 7 de abril de 1829. Ele já havia recebido uma manifestação divina, atestando a veracidade do testemunho de Joseph com respeito às placas nas quais estava gravada a história do Livro de Mórmon. Joseph inquiriu o Senhor por intermédio do Urim e Tumim e recebeu esta resposta.

1–6, Os que trabalham no campo do Senhor alcançam a salvação; 7–13, Não há dom maior que o dom da salvação; 14–27, O testemunho da verdade é dado pelo poder do Espírito; 28–37, Confiai em Cristo e fazei o bem continuamente.

UMA grande e “maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha “palavra, que é viva e poderosa, mais ^bpenetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para as minhas palavras.

3 Eis que o “campo já está branco

para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a sua foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que “lança sua foice e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me “pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como me pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e “procura trazer à luz e estabelecer a causa de ^bSião;

7 Não “busque ^briquezas, mas “sabedoria, e eis que os “mistérios de Deus te serão revelados e então serás enriquecido. Eis que é rico aquele que tem a “vida eterna.

8 Em verdade, em verdade te

34a 1 Né. 3:7.

35a Êx. 15:26;
D&C 11:20.

b Jo. 6:39–40;
1 Tess. 4:17;
3 Né. 15:1;
D&C 9:14; 17:8;
75:16, 22.

6 1a Isa. 29:14;
D&C 4; 18:44.

2a Heb. 4:12;

Apoc. 1:16;
D&C 27:1.

b Hel. 3:29; D&C 33:1.

3a Jo. 4:35;
D&C 31:4; 33:3; 101:64.

4a Apoc. 14:15–19;
Al. 26:5;
D&C 11:3–4, 27.

5a Mt. 7:7–8.

6a 1 Né. 13:37.
b GEE Sião.

7a Al. 39:14;
D&C 68:31.

b 1 Re. 3:10–13;
Mt. 19:23;
Jacó 2:18–19.

GEE Mundanismo;
Riquezas.

c GEE Sabedoria.

d D&C 42:61, 65.

GEE Mistérios de Deus.
e D&C 14:7.

digo: Aquilo que desejares de mim ser-te-á concedido; e se o desejares, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 Não pregues coisa alguma a esta geração, a não ser ^aarrependimento; guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz minha obra, de acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um dom e abençoado és por causa de teu dom. Lembra-te de que ele é ^asagrado e que vem do alto —

11 E se ^aperguntares, conhecerás ^bmistérios que são grandes e maravilhosos; portanto, exercerás teu ^cdom para que desvendes mistérios, para que leves muitos a conhecerem a verdade, sim, para ^aconvencê-los do erro de seus caminhos.

12 Não dês a conhecer teu dom, a não ser àqueles que são de tua fé. Não trates com leviandade as ^acoisas sagradas.

13 Se fizeres o bem, sim, e te ^aconservares ^bfiel até o ^cfim, serás salvo no reino de Deus, o que é o maior de todos os dons de Deus; porque não há dom maior que o da ^asalvação.

14 Em verdade, em verdade te digo: Bem-aventurado és pelo que fizeste; porque me ^aprocuraste e eis que, tantas vezes quantas inquiriste, recebeste instruções de meu Espírito. Se assim não fora, não terias chegado ao lugar onde agora estás.

15 Eis que tu sabes que me inquiriste e que te iluminei a ^amente; e agora te digo estas coisas para que saibas que foste iluminado pelo Espírito da verdade;

16 Sim, digo-te para que saibas que ninguém há, a não ser Deus, que ^aconheça teus pensamentos e os intentos de teu ^bcoração.

17 Digo-te estas coisas como um testemunho a ti de que as palavras, ou seja, a obra que estás escrevendo é ^averdadeira.

18 Portanto, sê ^adiligente; ^bapoia fielmente meu servo Joseph em qualquer circunstância difícil em que se encontrar por causa da palavra.

19 Admoesta-o a respeito de suas faltas e aceita suas admoestações. Sê paciente; sê sóbrio; sê temperante; tem paciência, fé, esperança e caridade.

20 Eis que tu és Oliver e falei contigo por causa de teus desejos; portanto, ^aentesoura estas palavras

9a Al. 29:9;
D&C 15:6; 18:14-15;
34:6.
GEE Arrepende-se,
Arrependimento;
Obra Missionária.
10a D&C 63:64.
11a D&C 102:23;
JS—H 1:18, 26.
b Mt. 11:25; 13:10-11;
Al. 12:9.
c GEE Dom;

Dons do Espírito.
d Tg. 5:20;
Al. 62:45;
D&C 18:44.
12a Mt. 7:6.
13a 1 Né. 15:24.
b Mos. 2:41;
Ét. 4:19;
D&C 51:19; 63:47.
c GEE Perseverar.
d GEE Salvação.
14a GEE Oração.

15a GEE Mente.
16a 1 Crôn. 28:9; Mt. 12:25;
Heb. 4:12;
Mos. 24:12;
3 Né. 28:6.
GEE Onisciente.
b 1 Re. 8:39.
17a D&C 18:2.
18a GEE Diligência.
b D&C 124:95-96.
20a Ét. 3:21;
D&C 84:85.

no coração. Sê fiel e diligente na observância dos mandamentos de Deus e envolver-te-ei nos braços de meu amor.

21 Eis que eu sou Jesus Cristo, o “Filho de Deus. Sou o mesmo que vim para os ^bmeus e os meus não me receberam. Eu sou a ^cluz que resplandece nas ^dtrevas e as trevas não a compreendem.

22 Em verdade, em verdade eu te digo: Se desejas mais um testemunho, volve tua mente para a noite em que clamaste a mim em teu coração a fim de “saberes a respeito da veracidade destas coisas.

23 Não dei ^apaz a tua mente quanto ao assunto? Que maior ^btestemunho podes ter que o de Deus?

24 E agora, eis que recebeste um testemunho; porque, se eu te disse coisas que homem algum sabe, não recebeste um testemunho?

25 E eis que te concedo o dom, se de mim o desejas, de “traduzir, sim, como meu servo Joseph.

26 Em verdade, em verdade te digo que existem ^aregistros que contêm muito de meu evangelho, os quais foram retidos por causa da ^biniquidade do povo;

27 E agora te ordeno que, se

tens bons desejos — um desejo de acumular para ti tesouros no céu — então auxilia a trazer à luz, com teu dom, as partes de minhas ^a“escrituras que foram escondidas por causa de iniquidade.

28 E agora eis que te concedo, e também a meu servo Joseph, as chaves desse dom, que trará à luz esse ministério; e pela boca de duas ou três ^a“testemunhas toda palavra será estabelecida.

29 Em verdade, em verdade vos digo: Se rejeitarem minhas palavras e esta parte de meu evangelho e ministério, bem-aventurados sereis, porque não poderão fazer a vós mais do que fizeram a mim.

30 E mesmo se vos ^a“fizerem o que fizeram a mim, bem-aventurados sereis, pois ^b“habitareis comigo em ^cglória.

31 Mas se não ^a“rejeitarem minhas palavras, as quais serão estabelecidas pelo ^btestemunho que será dado, bem-aventurados serão e, então, tereis regozijo no fruto dos vossos labores.

32 Em verdade, em verdade vos digo, como disse a meus discípulos: Onde dois ou três estiverem ^a“reunidos em meu nome, tratando de alguma coisa, eis que ali estarei

21a GEE Jesus Cristo.

b Jo. 1:10–12;

At. 3:13–17;

3 Né. 9:16;

D&C 45:8.

c Jo. 1:5;

D&C 10:58.

GEE Luz, Luz de Cristo.

d GEE Trevas Espirituais.

22a GEE Discernimento,

Dom de.

23a GEE Paz.

b 1 Jo. 5:9;

D&C 18:2.

25a Mos. 8:13;

D&C 5:4; 9:1–5, 10.

26a D&C 8:1; 9:2.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

b GEE Iniquidade,

Iníquo.

27a D&C 35:20.

28a Deut. 19:15;

2 Cor. 13:1;

2 Né. 27:12–14;

D&C 128:3.

30a D&C 5:22; 135.

GEE Mártir, Martírio.

b Apoc. 3:21.

c GEE Glória.

31a 3 Né. 16:10–14;

D&C 20:8–15.

b GEE Testemunho.

32a Mt. 18:19–20.

GEE Unidade.

no ^bmeio deles — assim também estou no meio de vós.

33 Não tendes receio de praticar o bem, meus filhos, pois o que ^bsemeardeis, isso colhereis; portanto, se semeardeis o bem, colhereis o bem como vossa recompensa.

34 Portanto, não temais, pequeno rebanho; fazei o bem; deixai que a Terra e o inferno se unam contra vós, pois se estiverdes estabelecidos sobre minha ^arocha, eles não poderão prevalecer.

35 Eis que eu não vos condeno; segui vossos caminhos e ^anão pequeis mais; executai com seriedade a obra que vos ordenei.

36 ^aBuscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais.

37 ^aVede as feridas que me perfuraram o lado e também as marcas dos ^bcravos em minhas mãos e pés; sede fiéis, guardai meus mandamentos e ^cherdareis o ^areino do céu. Amém.

SEÇÃO 7

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829, quando por meio do Urim e Tumim inquiriram se João, o discípulo amado, permanecera na carne ou morrera. A revelação é a versão traduzida do registro feito em pergaminho por João e escondido por ele mesmo.

1–3, João, o Amado, viverá até que o Senhor venha; 4–8, Pedro, Tiago e João possuem as chaves do evangelho.

E O Senhor disse-me: “João, meu amado, o que ^bdesejas? Pois se pedires o que desejas, ser-te-á concedido.

2 E eu disse-lhe: Senhor, dá-me

poder sobre a ^amorte, para que eu viva e traga almas a ti.

3 E o Senhor disse-me: Em verdade, em verdade te digo: Visto que o desejaste, ^apermanecerás até que eu venha em minha ^bglória e ^cprofetizarás perante nações, tribos, línguas e povos.

4 E por esse motivo o Senhor

32 *b* D&C 29:5; 38:7.

33 *a* GEE Coragem, Corajoso.

b Gál. 6:7–8;
Mos. 7:30–31;
Al. 9:28;
D&C 1:10.

34 *a* Salm. 71:3;
Mt. 7:24–25;
1 Cor. 10:1–4;
Hel. 5:12;
D&C 10:69; 18:4, 17;
33:13;

Mois. 7:53.
GEE Rocha.

35 *a* Jo. 8:3–11.

36 *a* Isa. 45:22;
D&C 43:34.

37 *a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

b GEE Crucificação.

c Mt. 5:3, 10;
3 Né. 12:3, 10.

d GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

7 1 *a* GEE João, Filho de Zebedeu.

b 3 Né. 28:1–10.

2 *a* Lc. 9:27.
GEE Morte Física.

3 *a* Jo. 21:20–23.

GEE Seres Transladados.

b GEE Glória;
Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c Apoc. 10:11

disse a Pedro: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Pois ele pediu-me que pudesse trazer almas a mim, mas tu me pediste para ir rapidamente ter comigo em meu ^areino.

5 Digo-te, Pedro, que esse foi um bom desejo; mas o meu amado desejou fazer mais, ou seja, uma obra ainda maior entre os homens do que aquilo que fez antes.

6 Sim, ele se propôs a uma obra maior; portanto, torná-lo-ei como

fogo flamejante e um anjo ^aministrador; ele ministrará em favor daqueles que serão os ^bherdeiros da salvação e habitam a ^cTerra.

7 E farei com que ministres junto a ele e a teu irmão Tiago; e a vós três darei este poder e as ^achaves deste ministério até que eu venha.

8 Em verdade vos digo que ambos receberéis conforme vossos desejos, pois ambos vos ^aregozijais naquilo que desejastes.

SEÇÃO 8

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Durante a tradução do Livro de Mórmon, Oliver, que continuava como escrevente quando o profeta ditava, desejou receber o dom da tradução. O Senhor deu esta revelação em resposta a sua súplica.

1–5, *As revelações são dadas pelo poder do Espírito Santo; 6–12, O conhecimento dos mistérios de Deus e o poder para traduzir registros antigos vêm-nos pela fé.*

^aOLIVER Cowdery, em verdade em verdade eu te digo que, tão certamente quanto vive o Senhor, que é teu Deus e teu Redentor, tão certamente receberás ^bconhecimento de todas as coisas que ^cpedires com fé, com um coração

honesto, crendo que receberás conhecimento concernente a gravações de velhos ^aregistros que são antigos, os quais contêm aquelas partes de minhas escrituras das quais se falou pela ^cmanifestação de meu Espírito.

2 Sim, eis que eu te ^afalarei em tua mente e em teu ^bcoração, pelo ^cEspírito Santo que virá sobre ti e que habitará em teu coração.

3 Ora, eis que este é o espírito de revelação; eis que este é o espírito

4a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a D&C 130:5.

b D&C 76:86–88.

c Jo. 10:8–11;
D&C 77:14.

7a Mt. 16:19;
At. 15:7;

JS—H 1:72.

GEE Chaves do Sacerdócio.

8a GEE Alegria.

8 1a JS—H 1:66.
GEE Cowdery, Oliver.

b GEE Conhecimento.
c GEE Oração.

d D&C 6:26–27; 9:2.

e D&C 5:16.

2a D&C 9:7–9.

GEE Revelação.

b GEE Coração.

c GEE Espírito Santo.

pelo qual Moisés conduziu os filhos de Israel através do “Mar Vermelho, em terra seca.

4 Portanto, este é teu dom; usa-o e serás abençoado, porque te livrará das mãos de teus inimigos, ao passo que, se assim não fosse, eles te matariam e levariam tua alma à destruição.

5 Oh! Lembra-te destas “palavras e guarda meus mandamentos. Lembra-te, este é teu dom.

6 Agora, este não é teu único dom; porque tens outro dom, que é o dom de Aarão; eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti;

7 Eis que nenhum outro poder existe, a não ser o poder de Deus, que faça com que esse dom de Aarão esteja contigo.

8 Portanto, não duvides, porque é o dom de Deus; e tê-lo-ás em

tuas mãos e farás obras maravilhosas; e nenhum poder será capaz de tirá-lo de tuas mãos, porque é a obra de Deus.

9 E, portanto, qualquer coisa que pedires que eu te diga por esse meio conceder-te-ei e receberás conhecimento a respeito dela.

10 Lembra-te de que sem “fé nada podes fazer; portanto, pede com fé. Não trates essas coisas levemente; não ^bpeças o que não deves.

11 Pede que te seja concedido conhecer os mistérios de Deus e que possas “traduzir e receber conhecimento de todos os registros antigos que foram ocultos e que são sagrados; e ser-te-á feito segundo a tua fé.

12 Eis que fui eu quem o disse; e eu sou o mesmo que te falou desde o princípio. Amém.

SEÇÃO 9

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver é admoestado a ser paciente e a contentar-se, naquela época, em escrever as palavras ditadas pelo tradutor, em vez de tentar traduzir.

1-6, *Outros registros antigos ainda estão para ser traduzidos; 7-14, O Livro de Mórmon é traduzido por estudo e por confirmação espiritual.*

Eis que eu te digo, meu filho, que por não teres “traduzido conforme

me havias pedido e começado outra vez a ^bescrever para meu servo Joseph Smith Júnior desejo que assim continues até que tenhas terminado este registro que confiei a ele.

2 E então, eis que te concederei

3a Êx. 14:13-22;
Deut. 11:4;
1 Né. 4:2;
Mos. 7:19.

GEE Mar Vermelho.
5a Deut. 11:18-19.
10a GEE Fé.
b D&C 88:63-65.

11a D&C 9:1, 10.
9 1a D&C 8:1, 11.
b JS—H 1:67.

poder para ajudares a traduzir "outros^b registros que tenho.

3 Sê paciente, meu filho, porque isto é segundo minha sabedoria e não convém que traduzas neste momento.

4 Eis que o trabalho para o qual és chamado é escrever para meu servo Joseph.

5 E eis que foi por não teres continuado como no princípio, quando começaste a traduzir, que tirei esse privilégio de ti.

6 Não "murmures, meu filho, porque foi segundo minha sabedoria que agi contigo dessa maneira.

7 Eis que não compreendeste; supuseste que eu o concederia a ti, quando nada fizeste a não ser pedir-me.

8 Mas eis que eu te digo que deves "estudá-lo bem em tua mente; depois me deves^b perguntar se está certo e, se estiver certo, farei "arder dentro de ti o teu "peito; portanto, "sentirás que está certo.

9 Mas se não estiver certo, não terás tais sentimentos; terás, porém, um "estupor de pensamento que te fará esquecer o que estiver errado; portanto, não podes escrever aquilo que é sagrado a não ser que te seja concedido por mim.

10 Ora, se tivesses sabido disto, poderias ter "traduzido; contudo, não convém que traduzas agora.

11 Eis que era conveniente quando começaste, mas "temeste e a hora passou; e agora não convém.

12 Pois não vês que, para compensar, dei força suficiente a meu servo "Joseph? E a nenhum de vós condenei.

13 Faze isto que te ordenei e prosperarás. Sê fiel e não cedas a "tentação alguma.

14 Permanece firme no "trabalho para o qual te^b chamei e nem um fio de cabelo de tua cabeça se perderá; e serás "elevado no último dia. Amém.

SEÇÃO 10

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, aproximadamente em abril de 1829, embora algumas partes possam ter sido recebidas já no verão de 1828. Nela o Senhor informa Joseph

2a Alusão a outras traduções, incluindo a Tradução de Joseph Smith da Bíblia e o Livro de Abraão, em que Oliver Cowdery trabalhou como escriba.
GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

b D&C 6:26; 8:1.
6a GEE Murmurar.
8a GEE Ponderar.
b GEE Oração.
c Lc. 24:32.
d GEE Inspiração, Inspirar; Testemunho.
e D&C 8:2-3.
9a D&C 10:2.

10a D&C 8:11.
11a GEE Temor.
12a D&C 18:8.
13a GEE Tentação, Tentar.
14a 1 Cor. 16:13.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
c Al. 13:29; D&C 17:8.

sobre alterações feitas por homens iníquos nas 116 páginas do manuscrito extraídas da tradução do Livro de Leí, no Livro de Mórmon. Essas páginas manuscritas haviam sido perdidas enquanto em poder de Martin Harris, a quem elas haviam sido temporariamente confiadas. (Ver cabeçalho da seção 3.) O desígnio iníquo consistia em aguardar a retradução da matéria contida naquelas páginas roubadas e então mostrar as discrepâncias criadas pelas alterações, desacreditando, assim, o tradutor. Mostra-se no Livro de Mórmon que esse propósito iníquo havia sido concebido pelo maligno e era conhecido pelo Senhor, até mesmo enquanto Mórmon, o antigo historiador nefita, fazia o resumo das placas acumuladas. (Ver Palavras de Mórmon 1:3-7.)

1-26, Satanás incita homens iníquos a oporem-se à obra do Senhor; 27-33, Ele procura destruir a alma dos homens; 34-52, O evangelho deve chegar aos lamanitas e a todas as nações por meio do Livro de Mórmon; 53-63, O Senhor estabelecerá Sua Igreja e Seu evangelho entre os homens; 64-70, Ele reunirá em Sua Igreja os que se arrependem e salvará os obedientes.

AGORA, eis que te digo que porque entregaste esses escritos, que recebeste poder para traduzir por meio do ^aUrím e Tumim, nas mãos de um ^bhomem iníquo, tu os perdeste.

2 E ao mesmo tempo perdeste também o teu dom, escurecendo-se a tua ^amente.

3 Não obstante, agora te é ^arestituído; portanto, sê fiel e continua, até terminares, o restante do trabalho de tradução como iniciaste.

4 Não corras mais ^adepressa nem trabalhes mais do que te permitam

as tuas ^bforças e os meios concedidos para que te seja possível traduzir; mas sê ^cdiligente até o fim.

5 ^aOra sempre, para que saias vencedor; sim, para que venças Satanás e escapes das mãos dos servos de Satanás, que apoiam o trabalho dele.

6 Eis que tentaram ^adestruir-te; sim, até o ^bhomem em quem confiaste procurou destruir-te.

7 E por isso eu disse que ele é um homem iníquo, porque procurou tirar as coisas que te foram confiadas; e também procurou destruir teu dom.

8 E porque entregaste os escritos em suas mãos, eis que homens iníquos os tiraram de ti.

9 Portanto, os entregaste, sim, aquilo que era sagrado, à iniquidade.

10 E eis que ^aSatanás os incitou em seus corações a alterarem as palavras que fizeste escrever, ou

10 1a GEE Urím e Tumim.
b D&C 3:1-15.
2a GEE Mente.
3a D&C 3:10.
4a Mos. 4:27.

b Êx. 18:13-26.
c Mt. 10:22.
GEE Diligência.
5a 3 Né. 18:15-21.
GEE Oração.

6a D&C 5:32-33; 38:13.
b D&C 5:1-2.
10a GEE Diabo.

seja, que tu traduziste e que saíram de tuas mãos.

11 E eis que te digo que, porque alteraram as palavras, leem diferentemente do que traduziste e fizeste escrever;

12 E dessa forma o diabo procurou armar um plano astuto a fim de destruir esta obra;

13 Pois ele incitou-os em seus corações a fazerem isso para que, mentindo, possam dizer que te apanharam nas palavras que fingiste traduzir.

14 Em verdade eu te digo que não permitirei que Satanás realize seus desígnios iníquos com relação a isto.

15 Pois eis que os incitou em seus corações a te persuadirem a tentar o Senhor teu Deus, pedindo para traduzi-las outra vez.

16 E então, eis que dizem e pensam no coração — Veremos se Deus lhe deu poder para traduzir; se assim for, dar-lhe-á novamente;

17 E se Deus lhe der poder outra vez ou se ele traduzir de novo, ou seja, se escrever as mesmas palavras, eis que nós as temos conosco e as alteramos;

18 Portanto, não coincidirão; e diremos que mentiu em suas palavras e que ele não tem dom algum e que não possui qualquer poder;

19 Portanto, nós o destruiremos

e também a obra; e faremos isso para que no final não sejamos envergonhados e para que obtenhamos a glória do mundo.

20 Em verdade, em verdade eu te digo que Satanás exerce grande poder sobre seus corações e ^aincita-os à ^biniquidade, contra aquilo que é bom;

21 E seus corações são ^acorruptos e cheios de ^biniquidade e abominações; e ^camam as ^dtrevas mais que a luz, porque suas ^eações são más; portanto, não recorrerão a mim.

22 ^aSatanás incita-os a fim de ^bconduzir suas almas à destruição.

23 E assim fez um plano astuto, pensando destruir a obra de Deus; mas eu exigirei isso de suas mãos e tornar-se-á em vergonha e condenação para eles no dia do ^ajuízo.

24 Sim, ele incita-lhes os corações a irem-se contra esta obra.

25 Sim, diz-lhes: Enganai e ficai à espreita para apanhar, a fim de destruir; pois eis que nisso não há dano. E assim os lisonjeia e diz-lhes que não é pecado ^amentir a fim de apanhar um homem em mentira para destruí-lo.

26 E assim os lisonjeia e ^aconduz, até arrastar suas almas para o ^binferno; e assim os faz cair em suas próprias ^carmadilhas.

27 E assim vai de cima para baixo e ^ade cá para lá na Terra,

13a Jer. 5:26.

20a 2 Né. 28:20-22.

b GEE Pecado.

21a D&C 112:23-24.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c Moís. 5:13-18.

d Mos. 15:26.

GEE Trevas Espirituais.

e Jo. 3:18-21;

D&C 29:45.

22a 2 Né. 2:17-18.

b GEE Tentação, Tentar.

23a Hel. 8:25;

D&C 121:23-25.

25a 2 Né. 2:18; 28:8-9;

Al. 10:17;

Moís. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

26a GEE Apostasia.

b GEE Inferno.

c Prov. 29:5-6;

1 Né. 14:3.

27a Jó 1:7.

procurando ^bdestruir a alma dos homens.

28 Em verdade, em verdade eu te digo: Ai daquele que mente para “enganar, porque supõe que outro minta para enganar, pois esse não está isento da ^bjustiça de Deus.

29 Ora, eis que eles alteraram estas palavras porque Satanás lhes disse: Ele enganou-vos — e assim os lisonjeia e leva-os a praticarem iniquidades, a fim de fazer com que “tentes o Senhor teu Deus.

30 Eis que te digo que não deverás tornar a traduzir aquelas palavras que saíram de tuas mãos;

31 Pois eis que não levarão a efeito seus desígnios iníquos de mentir sobre aquelas palavras. Pois eis que, se escreveres as mesmas palavras, dirão que mentiste e que fingiste traduzir, mas que te contradisseste.

32 E eis que publicarão isso e Satanás endurecerá o coração das pessoas a fim de enfurecê-las contra ti, para que não creiam em minhas palavras.

33 Assim “Satanás pensa anular teu testemunho nesta geração, para que a obra não venha à luz nesta geração.

34 Mas eis que aqui há sabedoria; e porque te revelo “sabedoria e te dou mandamentos sobre o que deves fazer com relação a estas

coisas, não a reveles ao mundo até que termines o trabalho de tradução.

35 Não te maravilhes de que eu te tenha dito: Aqui há sabedoria, não a reveles ao mundo — porque eu disse: Não a reveles ao mundo, para que sejas preservado.

36 Eis que não digo que não a reveles aos justos;

37 Mas como nem sempre podes julgar os “justos, ou seja, como nem sempre podes discernir os iníquos dos justos, digo-te: Mantém ^bsilêncio até que me pareça conveniente dar a conhecer ao mundo todas as coisas concernentes ao assunto.

38 E agora, em verdade eu te digo que um relato daquelas “coisas que escreveste e que saíram de tuas mãos está gravado nas ^bplacas de Néfi;

39 Sim; e lembra-te de que naqueles escritos se mencionava que um relato mais minucioso destas coisas fora feito nas placas de Néfi.

40 E agora, porque o relato que está gravado nas placas de Néfi é mais minucioso quanto às coisas que, segundo minha sabedoria, eu levaria ao conhecimento do povo neste relato —

41 Traduzirás, portanto, o que está gravado nas “placas de Néfi,

27b 2 Né. 28:19–23;
D&C 76:28–29.

28a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b Rom. 2:3.

GEE Justiça.

29a Mt. 4:7.

33a GEE Diabo.

34a GEE Sabedoria.

37a Mt. 23:28.

b Êx. 14:14.

38a No prefácio da primeira edição do Livro de Mórmon, o Profeta explicou que o conteúdo das

116 páginas perdidas havia sido traduzido de uma parte das placas chamada “Livro de Leí.”

b GEE Placas.

41a Pal. Mórmon. 1:3–7.

até chegares ao reinado do rei Benjamim, ou até a parte que traduziste, que está contigo;

42 E eis que o publicarás como registro de Néfi; e assim confundirei os que alteraram minhas palavras.

43 Não permitirei que eles destruam minha obra; sim, mostrar-lhes-ei que minha sabedoria é maior do que a astúcia do diabo.

44 Eis que eles têm somente uma parte, ou seja, um resumo do relato de Néfi.

45 Eis que há muitas coisas gravadas nas placas de Néfi que lançam maior luz sobre meu evangelho; portanto, segundo minha sabedoria, deves traduzir essa primeira parte das gravações de Néfi e incluí-la nesta obra.

46 E eis que todo o restante deste ^atrabalho contém todas as partes de meu ^bevangelho que meus santos profetas, sim, e também meus discípulos ^cpediram, em suas orações, que fossem dadas a este povo.

47 E eu disse-lhes que lhes seria ^aconcedido de acordo com a ^bfé expressa em suas orações;

48 Sim, e esta era a fé que tinham — que meu evangelho, o qual lhes dei para que pregassem em seus dias, chegaria a seus irmãos, os ^alamanitas, e também a todos os que se houvessem

tornado lamanitas por causa de suas dissensões.

49 Ora, isto não é tudo — a fé expressa em suas orações era que esse evangelho também se tornaria conhecido caso outras nações ocupassem esta terra;

50 E assim deixaram uma bênção sobre esta terra em suas orações, para que todo aquele que cresse neste evangelho, nesta terra, tivesse vida eterna;

51 Sim, que ele ficasse ao alcance de todos, qualquer que fosse a nação, tribo, língua ou povo a que pertencessem.

52 E agora eis que, de acordo com a fé expressa em suas orações, levarei esta parte de meu evangelho ao conhecimento de meu povo. Eis que não a levo para destruir aquilo que receberam, mas para edificá-lo.

53 E por isso eu disse: Se os desta geração não endurecerem o coração, estabelecerei minha igreja entre eles.

54 Ora, não digo isto para destruir minha igreja, mas digo isto para edificar minha igreja.

55 Portanto, todos os que pertencem a minha igreja não precisam ^atemer, porque ^bherdarão o ^creino dos céus.

56 Mas os que não me ^atemem nem guardam meus mandamentos, mas edificam ^bigrejas para si

46 *a* GEE Livro de Mórmon.

b GEE Evangelho.

c En. 1:12-18;
Mórmon. 8:24-26;
9:34-37.

47 *a* 3 Né. 5:13-15;

D&C 3:19-20.

b GEE Fé.

48 *a* Morô. 10:1-5;
D&C 109:65-66.

55 *a* GEE Temor.

b Mt. 5:10.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

56 *a* Ecles. 12:13-14.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

mesmos a fim de obter ‘lucro, sim, e todos os que praticam iniquidade e edificam o reino do diabo — sim, em verdade, em verdade eu te digo que são esses os que perturbarei e farei tremer e estremecer até as entranhas.

57 Eis que eu sou Jesus Cristo, o ‘Filho de Deus. Vim para os meus e os meus não me receberam.

58 Eu sou a ‘luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem.

59 Eu sou aquele que disse a meus discípulos — ‘Tenho outras ^bovelhas que não são deste aprisco — e muitos houve que não me ‘compreenderam.

60 E mostrarei a este povo que eu tinha outras ovelhas e que elas eram um ramo da ‘casa de Jacó;

61 E trarei à luz as obras maravilhosas que fizeram em meu nome;

62 Sim, e também trarei à luz meu evangelho, que lhes foi ministrado, e eis que eles não negarão o que recebeste; edificá-lo-ão, porém, e trarão à luz os pontos verdadeiros de minha ‘doutrina, sim, e a única doutrina que está em mim.

63 E isto faço para estabelecer meu evangelho, para que não haja

tanta contenda; sim, ‘Satanás incita o coração do povo a ^bcontender com relação aos pontos de minha doutrina; e nestas coisas erram, porque ‘torcem as escrituras e não as compreendem.

64 Portanto, desvendar-lhes-ei este grande mistério;

65 Pois eis que eu os ‘ajuntarei como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, se eles não endurecerem o coração;

66 Sim, se desejarem vir, poderão vir e tomar de graça das ‘águas da vida.

67 Eis que esta é a minha doutrina: Aquele que se arrepende e ‘vem a mim, esse é a minha ^bigreja.

68 Aquele que ‘declara mais ou menos do que isso, esse não é meu, mas está ^bcontra mim; portanto, ele não é da minha igreja.

69 E agora, eis que aquele que é da minha igreja e nela persevera até o fim, esse estabelecerei sobre minha ‘rocha; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra ele.

70 E agora, lembra-te das palavras daquele que é a vida e a ‘luz do mundo, teu Redentor, teu ^bSenhor e teu Deus. Amém.

56c 4 Né. 1:26.

57a Rom. 1:4.

58a D&C 6:21.

59a Jo. 10:16.

^b GEE Bom Pastor.

^c 3 Né. 15:16–18.

60a GEE Vinha do Senhor.

62a 3 Né. 11:31–40.

63a GEE Diabo.

^b GEE Contenção,
Contenda.

^c 2 Ped. 3:16.

65a Lc. 13:34;

3 Né. 10:4–6;

D&C 43:24.

66a GEE Águas Vivas.

67a Mt. 11:28–30.

^b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

68a 3 Né. 11:40.

^b Lc. 11:23.

69a GEE Rocha.

^b Mt. 16:18;

2 Né. 4:31–32;

D&C 17:8; 128:10.

70a GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Jesus Cristo.

SEÇÃO 11

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu irmão Hyrum Smith, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Esta revelação foi recebida por meio do Urim e Tumim, em resposta à súplica e à pergunta de Joseph. A história de Joseph Smith sugere que esta revelação foi recebida após a restauração do Sacerdócio Aarônico.

1-6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7-14, Busca sabedoria, proclama arrependimento, confia no Espírito; 15-22, Guarda os mandamentos e estuda a palavra do Senhor; 23-27, Não negues o espírito de revelação e de profecia; 28-30, Os que recebem a Cristo tornam-se os filhos de Deus.*

“UMA grande e maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; “atenta para a minha ^bpalavra, que é viva e ^cpoderosa, mais ^dpenetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está ^abranco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de ^bentesourar para sua alma a ^csalvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lança sua ^afoice e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me ^apedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de ^aSião.

7 Não busques ^ariquezas, mas ^bsabedoria; e eis que os mistérios de Deus te serão revelados e então serás enriquecido. Eis que é rico aquele que tem a vida eterna.

8 Em verdade, em verdade eu te digo que aquilo que desejares de mim ser-te-á concedido; e se o desejares, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 “Não pagues a esta geração coisa alguma a não ser ^barrependimento. Guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz a minha obra, ^cde acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um ^adom, ou

11 1a Isa. 29:14;
D&C 4.
GEE Restauração do Evangelho.
2a 1 Né. 15:23-25;
D&C 1:14; 84:43-45.
b Heb. 4:12.
c Al. 4:19; 31:5.
d Hel. 3:29-30;
D&C 6:2.

3a D&C 12:3.
b Lc. 18:22;
Hel. 5:8.
c 1 Tim. 6:19.
4a Apoc. 14:15;
D&C 14:3-4.
5a GEE Oração.
6a Isa. 52:7-8;
D&C 66:11.
GEE Sião.

7a 1 Re. 3:11-13;
2 Né. 26:31;
Jacó 2:17-19;
D&C 38:39.
b GEE Sabedoria.
9a D&C 19:21-22.
b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.
c D&C 105:5.
10a D&C 46:8-12.

melhor, terás um dom se me pedires com fé, com um ^bcoração sincero, crendo no poder de Jesus ou em meu poder que fala a ti;

11 Pois eis que sou eu quem fala; eis que eu sou a ^aluz que resplandece nas trevas e pelo meu ^bpoder dou-te estas palavras.

12 E agora, em verdade, em verdade eu te digo: Põe tua ^aconfiança naquele ^bEspírito que leva a fazer o bem — sim, a agir justamente, a ^candar em ^dhumildade, a ^ejulgar com retidão; e esse é o meu Espírito.

13 Em verdade, em verdade eu te digo: Dar-te-ei do meu Espírito, o qual ^ailuminará tua ^bmente e encher-te-á a alma de ^calegria;

14 E então saberás, ou seja, por esse meio saberás todas as coisas, relativas à ^aretidão, que desejares de mim, com fé, acreditando em mim que receberás.

15 Eis que te digo que não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas ^achamado.

16 Espera um pouco mais até que tenhas minha palavra, minha ^arocha, minha igreja e meu evangelho, a fim de que conheças indubitavelmente minha doutrina.

17 E então, eis que te será feito

de acordo com teus desejos, sim, de acordo com tua fé.

18 Guarda meus mandamentos; mantém silêncio; recorre ao meu Espírito;

19 Sim, ^aapega-te a mim de todo o coração a fim de ajudares a trazer à luz as coisas de que se tem falado — sim, a tradução de minha obra; sê paciente até que a realizes.

20 Eis que esta é a tua obra: ^aGuardar meus mandamentos, sim, com todo teu poder, mente e força.

21 Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura ^aobter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens.

22 Mas por enquanto mantém silêncio; estuda ^aminha palavra, que foi pregada aos filhos dos homens, e ^bestuda também ^cminha palavra que será pregada aos filhos dos homens, ou seja, que está agora sendo traduzida, sim, até que tenhas obtido tudo o que ^dconcederei aos filhos dos homens nesta geração; e então a isto todas as coisas serão acrescentadas.

23 Eis que tu és ^aHyrum, meu

10b Lc. 8:15.

11a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Poder.

12a D&C 84:116.

GEE Confiança, Confiar.
b Rom. 8:1–9;
1 Jo. 4:1–6.

c GEE Andar, Andar com Deus.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e Mt. 7:1–5;

Al. 41:14–15.

13a D&C 76:12.

b GEE Mente.

c GEE Alegria.

14a GEE Retidão.

15a RF 1:5.

GEE Autoridade;
Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

16a D&C 6:34.

GEE Rocha.

19a Jacó 6:5;

D&C 98:11.

20a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

21a Al. 17:2–3;
D&C 84:85.

22a IE a Bíblia.
b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

c IE o Livro de Mórmon.
d Al. 29:8.

23a JS—H 1:4.

filho; ^bbusca o reino de Deus e todas as coisas serão acrescentadas de acordo com aquilo que é justo.

24 ^aEdifica sobre minha rocha, que é meu ^bevangelho;

25 Não negues o espírito de ^arevelação nem o espírito de ^bprofecia, porque ai daquele que nega essas coisas;

26 Portanto, ^aentesoura essas coisas em teu coração até o momento em que, segundo minha sabedoria, saias a pregar.

27 Eis que falo a todos os que

têm desejos bons e ^alançaram sua foice para ceifar.

28 Eis que eu sou ^aJesus Cristo, o Filho de Deus. Eu sou a vida e a ^bluz do mundo.

29 Eu sou o mesmo que vim aos meus e os meus não me receberam;

30 Mas em verdade, em verdade eu te digo que a todos os que me receberem darei ^apoder para se tornarem ^bfilhos de Deus, sim, àqueles que crerem em meu nome. Amém.

SEÇÃO 12

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Joseph Knight Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Joseph Knight acreditava nas declarações de Joseph Smith quanto a estar de posse das placas do Livro de Mórmon e quanto ao trabalho de tradução em curso; e, várias vezes, dera apoio material a Joseph Smith e a seu escriba, o que lhes permitira continuar traduzindo. A pedido de Joseph Knight, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu a revelação.

1–6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação*; 7–9, *Todos os que desejem e sejam qualificados podem ajudar na obra do Senhor.*

^aUMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que

uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

23 ^b Mt. 6:33.

24 ^a Mt. 7:24–27.

^b GEE Evangelho.

25 ^a GEE Revelação.

^b Apoc. 19:10.

GEE Profecia,
Profetizar.

26 ^a Deut. 11:18;

D&C 6:20; 43:34;

JS—M 1:37.

27 ^a GEE Obra Missionária.

28 ^a GEE Jesus Cristo.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

30 ^a Jo. 1:12.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

12 1 ^a Ver em D&C 11:1–6 referências remissivas semelhantes.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião.

7 Eis que falo a ti e também a todos os que têm o desejo de trazer à luz e estabelecer esta obra;

8 E ninguém pode participar desta obra, a menos que seja ^ahumilde e cheio de ^bamor, tendo ^cfé, ^desperança e ^ecaridade, sendo temperante em todas as coisas, em tudo o que lhe for confiado.

9 Eis que eu sou a luz e a vida do mundo, que diz estas palavras; portanto, escuta com toda a tua força e então serás chamado. Amém.

SEÇÃO 13

Extrato da história de Joseph Smith, que relata a ordenação do Profeta e de Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aarônico, perto de Harmony, Pensilvânia, em 15 de maio de 1829. A ordenação foi feita pelas mãos de um anjo que se anunciou como João, o mesmo que é chamado João Batista no Novo Testamento. O anjo explicou que estava agindo sob a direção de Pedro, Tiago e João, os Apóstolos antigos que possuíam as chaves do sacerdócio maior, o qual era chamado Sacerdócio de Melquisedeque. Foi feita a Joseph e a Oliver a promessa de que, no devido tempo, esse sacerdócio maior lhes seria conferido. (Ver seção 27:7–8, 12.)

Anunciadas as chaves e os poderes do Sacerdócio Aarônico.

A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu ^aconfiro o ^bSacerdócio de Aarão, que possui as chaves do ministério de ^canjos e do

evangelho do ^darrependimento e do ^ebatismo por imersão para remissão de pecados; e ele nunca mais será tirado da Terra, até que os ^ffilhos de Levi tornem a fazer, em ^gretidão, uma oferta ao Senhor.

8a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

b GEE Amor.

c GEE Fé.

d GEE Esperança.

e GEE Caridade.

13 1a JS—H 1:68–75.

GEE Ordenação, Ordenar.

b D&C 27:8; 84:18–34.

GEE Sacerdócio Aarônico.

c GEE Anjos.

d GEE Arrepende-se, Arrependimento.

e GEE Batismo, Batizar.

f Ver o relato de Oliver Cowdery sobre

a restauração do Sacerdócio Aarônico ao final de Joseph Smith — História. Deut. 10:8; 1 Crôn. 6:48; D&C 128:24.

g GEE Retidão.

SEÇÃO 14

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829. A família Whitmer tornara-se profundamente interessada na tradução do Livro de Mórmon. O Profeta fixou residência na casa de Peter Whitmer Sênior, onde permaneceu até que o trabalho de tradução se completasse e se assegurassem os direitos autorais do livro que seria publicado. Três dos filhos de Whitmer, tendo recebido testemunho da autenticidade da obra, tornaram-se profundamente preocupados quanto a suas obrigações individuais. Esta revelação e as duas seguintes (seções 15 e 16) foram dadas em resposta a uma pergunta feita por meio do Urim e Tumim. David Whitmer tornou-se mais tarde uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon.

1-6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação*; 7-8, *A vida eterna é o maior dos dons de Deus*; 9-11, *Cristo criou os céus e a Terra.*

“UMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Procura trazer à luz e estabelecer minha Sião. Guarda meus mandamentos em todas as coisas.

7 E se “guardares meus mandamentos e ^bperseverares até o fim, terás ^cvida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus.

8 E acontecerá que, se pedires ao Pai em meu nome, com fé, acreditando, receberás o ^aEspírito Santo, o qual inspira o que dizer, para que sirvas de ^btestemunha das coisas que irás ^couvir e ver; e também para que proclames o arrependimento a esta geração.

9 Eis que eu sou ^aJesus Cristo, o ^bFilho do ^cDeus vivo, que ^dcriou os

14 1a Ver em D&C 11:1-6 referências remissivas semelhantes.
7a Lev. 26:3-12; Jo. 15:10; Mos. 2:22, 41; D&C 58:2.
b GEE Perseverar.
c 2 Né. 31:20; D&C 6:13.

GEE Vida eterna.
8a GEE Espírito Santo.
b Mos. 18:8-10.
GEE Testemunha.
c Ver “Depoimento de Três Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

9a Mos. 4:2; D&C 76:20-24.
b Rom. 1:4.
c Dan. 6:26; Al. 7:6; D&C 20:19.
d Jo. 1:1-3, 14; 3 Né. 9:15; D&C 45:1.
GEE Criação, Criar.

céus e a ^eTerra, uma fluz que não pode ser escondida nas ^gtrevas;

10 Portanto, devo levar a ^apleni-tude do meu evangelho dos ^bgen-tios à casa de Israel.

11 E eis que tu és David e és cha-mado para ajudar; se fizeres isso e fores fiel, serás abençoado tanto espiritual como materialmente e grande será teu galardão. Amém.

SEÇÃO 15

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver também o cabeçalho da seção 14). A mensagem é impressionantemente pessoal, porque o Senhor fala sobre algo que somente John Whitmer e Ele sa-biam. John Whitmer tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

1–2, O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3–6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.

ESCUta, meu servo John, e dá ou-vidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com ^apoder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejava sa-ber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas pa-lavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que eu te digo que a coisa de maior valor para ti será ^adeclarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e ^bdescansares com elas no ^creino de meu ^dPai. Amém.

SEÇÃO 16

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Peter Whitmer Júnior em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver tam-bém o cabeçalho da seção 14). Peter Whitmer Júnior tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

9e Abr. 4:12, 24–25.

f 2 Sam. 22:29.

GEE Luz, Luz de Cristo.

g GEE Trevas Espirituais.

10a D&C 20:8–9;

JS—H 1:34.

b GEE Gentios.

15 2a Hel. 3:29–30.

GEE Poder.

6a D&C 18:15–16.

GEE Obra Missionária.

b GEE Descansar, Descanso.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

d GEE Pai Celestial.

1–2, *O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3–6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.*

^aESCUTA, meu servo Peter, e dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com poder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejava saber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas palavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que te digo que a coisa de maior valor para ti será declarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e descansares com elas no reino de meu Pai. Amém.

SEÇÃO 17

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris, em Fayette, Nova York, em junho de 1829, antes que eles tivessem visto as placas gravadas que continham o registro do Livro de Mórmon. Joseph e seu escriba, Oliver Cowdery, ficaram sabendo, pela tradução das placas do Livro de Mórmon, que três testemunhas especiais seriam designadas. (Ver Êter 5:2–4; também 2 Néfi 11:3; 27:12.) Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris foram movidos por um desejo inspirado de serem as três testemunhas especiais. O Profeta inquiriu o Senhor e esta revelação foi dada em resposta, por meio do Urim e Tumim.

1–4, *Pela fé, as Três Testemunhas verão as placas e outros objetos sagrados; 5–9, Cristo presta testemunho da divindade do Livro de Mórmon.*

Eis que vos digo que deveis confiar em minha palavra e, se

o fizerdes de todo o coração, ^avereis as ^bplacas e também o peitoral, a ^cespada de Labão, o ^dUrim e Tumim, que foram dados ao ^eirmão de Jared no monte quando ele falou com o Senhor ^fface a face; e os ^gguias milagrosos que

16 1a Ver em D&C 15 referências remissivas semelhantes.
17 1a 2 Né. 27:12;
Êt. 5:2–4;
D&C 5:15.
Ver também “
Depoimento de Três

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.
b Mórmon. 6:6;
JS—H 1:52.
GEE Placas.
c 1 Né. 4:8–9;
2 Né. 5:14;

Jacó 1:10;
Mos. 1:16.
d GEE Urim e Tumim.
e Êt. 3.
f Gên. 32:30; Êx. 33:11;
Mois. 1:2.
g 1 Né. 16:10, 16, 26–29;
Al. 37:38–47.

foram dados a Leí enquanto estava no deserto, às margens do ^hMar Vermelho.

2 E é por vossa fé que os vereis, sim, por aquela fé que possuíam os profetas da antiguidade.

3 E depois de terdes alcançado fé e visto com os próprios olhos, “testificareis a respeito deles pelo poder de Deus.

4 E isso fareis para que meu servo Joseph Smith Júnior não seja destruído, para que eu realize meus justos propósitos para com os filhos dos homens nesta obra.

5 E testificareis que os vistes, assim como meu servo Joseph Smith Júnior os viu; e foi pelo meu poder que ele os viu e foi porque teve fé.

6 E ele traduziu o “livro, sim, aquela ^bparte que lhe ordenei; e assim como vive vosso Senhor e vosso Deus, ele é verdadeiro.

7 Portanto, vós recebestes o mesmo poder e a mesma fé e o mesmo dom que ele;

8 E se cumprirdes estes últimos mandamentos que vos dei, as “portas do inferno não prevalecerão contra vós; porque minha ^bgraça vos basta e sereis “elevados no último dia.

9 E eu, Jesus Cristo, vosso “Senhor e vosso Deus, vo-lo disse, a fim de realizar meus justos propósitos para com os filhos dos homens. Amém.

SEÇÃO 18

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, Oliver Cowdery e David Whitmer, dada em Fayette, Nova York, em junho de 1829. De acordo com o Profeta, esta revelação deu a conhecer “o chamado dos doze apóstolos nestes últimos dias e também as instruções relativas à edificação da Igreja.”

1–5, As escrituras mostram como edificar a Igreja; 6–8, O mundo está amadurecendo em iniquidade; 9–16, O valor das almas é grande; 17–25, A fim de alcançar a salvação, os homens precisam tomar sobre si o nome de Cristo; 26–36, Revelados o chamado e a missão dos Doze; 37–39, Oliver Cowdery e David Whitmer devem procurar os

Doze; 40–47, Para alcançar salvação, os homens precisam arrepender-se, ser batizados e guardar os mandamentos.

AGORA, eis que por causa daquilo que tu, meu servo Oliver Cowdery, desejaste saber de mim, digo-te estas palavras:

2 Eis que te manifestei por meu

1 ^h 1 Né. 2:5.

3 ^a GEE Testemunha; Testificar.

6 ^a GEE Livro de Mórmon.
b 2 Né. 27:22;

3 Né. 26:7–10.

8 ^a Mt. 16:18;
3 Né. 11:39;
D&C 10:69.
b GEE Graça.

c 1 Né. 13:37;

3 Né. 27:14–15, 22;
D&C 9:14.

9 ^a GEE Senhor.

Espírito, em muitas ocasiões, que as coisas que escreveste são ^averdadeiras; portanto, sabes que são verdadeiras.

3 E se tu sabes que são verdadeiras, eis que te dou um mandamento de que confies nas coisas que estão ^aescritas;

4 Porque nelas estão escritas todas as coisas concernentes ao alicerce de minha igreja, meu ^aevangelho e minha ^brocha.

5 Portanto, se edificares a minha igreja sobre o alicerce de meu evangelho e minha rocha, as portas do inferno não prevalecerão contra ti.

6 Eis que o ^amundo está amadurecendo em iniquidade; e é necessário que os filhos dos homens, tanto os ^bgentios como a casa de Israel, sejam levados ao arrependimento.

7 E assim, como foste ^abatizado pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior, de acordo com aquilo que lhe ordenei, ele cumpriu aquilo que lhe ordenei.

8 E agora não te maravilhes de que eu o tenha chamado por um propósito meu, propósito esse que me é conhecido; portanto, se ele for ^adiligente na ^bobservância de

meus mandamentos, será ^cabençoado com vida eterna; e seu nome é ^dJoseph.

9 E agora, Oliver Cowdery, dirijo-me a ti e também a David Whitmer, por meio de mandamento; pois eis que ordeno a todos os homens de todos os lugares que se arrependam; e falo a vós como falei a Paulo, meu ^aapóstolo, porque sois chamados pelo mesmo chamado que ele.

10 Lembrai-vos de que o ^avalor das ^balmas é grande à vista de Deus;

11 Pois eis que o Senhor vosso ^aRedentor sofreu a ^bmorte na carne; portanto, ^csofreu a ^ddor de todos os homens, para que todos os homens se arrependessem e viessem a ele.

12 E ^aressuscitou dentre os mortos, para trazer a si todos os homens, sob condição de ^barrependimento.

13 E quão grande é sua ^aalegria pela alma que se arrepende!

14 Portanto, sois chamados para ^aclamar arrependimento a este povo.

15 E, se trabalhades todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo e trouxerdes

18 2a D&C 6:15-17.

3a D&C 98:11.

GEE Escrituras —
Valor das escrituras.

4a GEE Evangelho.

b GEE Rocha.

6a GEE Mundo.

b GEE Gentios.

7a JS—H 1:70-71.

8a GEE Diligência.

b GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.

c GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

d 2 Né. 3:14-15.

GEE Smith, Joseph, Jr.

9a Rom. 1:1.

10a GEE Alma — Valor
das almas.

b GEE Alma.

11a GEE Redentor.

b GEE Crucificação.

c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

d Isa. 53:4-5.

GEE Expição, Expiar.

12a GEE Ressurreição.

b D&C 19:4-18.

GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

13a Lc. 15:7.

14a Al. 29:1-2;

D&C 34:5-6; 63:57.

a mim mesmo que seja uma só ^aalma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai!

16 E agora, se vossa alegria é grande com uma só alma que tiverdes trazido a mim no ^areino de meu Pai, quão grande será vossa ^balegria se me ^ctrouxerdes muitas almas!

17 Eis que tendes diante de vós meu evangelho e minha rocha e minha ^asalvação.

18 ^aPedi ao Pai em meu ^bnome com fé, acreditando que recebereis, e tereis o Espírito Santo, que manifesta todas as coisas que são ^cconvenientes aos filhos dos homens.

19 E se não tendes ^afé, ^besperança e ^ccaridade, nada podeis fazer.

20 ^aNão contendais com igreja alguma, a menos que seja a ^bigreja do diabo.

21 Tomai sobre vós o ^anome de Cristo e ^bfalai a verdade com ^cseriedade.

22 E todos os que se arrependem e forem ^abatizados em meu nome, que é Jesus Cristo, e ^bperseverarem até o fim, serão salvos.

23 Eis que Jesus Cristo é o ^anome dado pelo Pai; e não é dado

qualquer outro nome pelo qual o homem possa ser salvo;

24 Portanto, todos os homens devem tomar sobre si o nome que é dado pelo Pai, pois por esse nome serão chamados no último dia;

25 Portanto, se não sabem o ^anome pelo qual são chamados, não podem ter lugar no ^breino de meu Pai.

26 E agora, eis que há outros chamados para declararem o meu evangelho, tanto aos ^agentios como aos judeus;

27 Sim, doze; e os ^aDoze serão meus discípulos e tomarão sobre si o meu nome; e os Doze são aqueles que desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu ^bnome.

28 E se desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu nome, são chamados para ir a todo o ^amundo, pregar meu ^bevangelho a ^ctoda criatura.

29 E são eles os ordenados por mim para ^abatizar em meu nome, de acordo com o que está escrito;

30 E tendes diante de vós o que está escrito; portanto, deveis fazer de acordo com as palavras que estão escritas.

31 E agora falo a vós, os ^aDoze:

15a GEE Alma — Valor das almas.

16a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b Al. 26:11.

GEE Alegria.

c GEE Obra Missionária.

17a GEE Salvação.

18a GEE Oração.

b Jo. 15:16.

c D&C 88:63–65.

19a GEE Fé.

b GEE Esperança.

c GEE Caridade.

20a 2 Tim. 2:23–24;

3 Né. 11:29–30.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

21a 2 Né. 31:13;

Mos. 5:8; 3 Né. 27:5;

D&C 20:37.

b D&C 100:5–8.

c Rom. 12:3.

22a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Perseverar.

23a Mal. 1:11; At. 4:12;

Mos. 3:17;

Hel. 3:28–29.

25a Mos. 5:9–14.

b GEE Glória Celestial.

26a D&C 90:8–9; 112:4.

27a GEE Apóstolo.

b D&C 27:12.

28a Mc. 16:15–16.

b GEE Evangelho.

c D&C 1:2; 42:58.

29a 3 Né. 11:21–28;

D&C 20:72–74.

31a D&C 107:23–35.

Eis que a minha graça vos basta; deveis andar retamente perante mim e não pecar.

32 E eis que sois aqueles ordenados por mim para “ordenar sacerdotes e mestres; para declarar meu evangelho, ^bde acordo com o poder do Espírito Santo que está em vós e de acordo com os ^cchamados e dons de Deus aos homens;

33 E eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus, disse-o.

34 Estas “palavras não são de homens nem de um homem, mas são minhas; portanto, vós testificareis que são minhas e não de um homem;

35 Pois é a minha “voz que vo-las diz; pois vos são dadas pelo meu Espírito; e pelo meu poder vós as podeis ler uns para os outros; e se não fosse pelo meu poder, não as poderíeis ter;

36 Portanto, podeis “testificar que ouvistes a minha voz e conheceis as minhas palavras.

37 E agora, eis que eu dou a ti, Oliver Cowdery, e também a ti, David Whitmer, o encargo de procurar os Doze, que terão os desejos que mencionei;

38 E por seus desejos e suas “obras conhecê-los-eis.

39 E quando os tiverdes encontrado, revelareis estas coisas a eles.

40 E prostar-vos-eis e “adorareis o Pai em meu nome.

41 É preciso que pagueis ao mundo, dizendo: Deveis arrepender-vos e ser batizados em nome de Jesus Cristo;

42 Porque todos os homens devem arrepender-se e ser batizados; e não só homens, mas mulheres e crianças que tiverem alcançado a idade da “responsabilidade.

43 E agora, depois de terdes recebido isto, deveis guardar meus “mandamentos em todas as coisas;

44 E por vossas mãos realizarei uma obra “maravilhosa entre os filhos dos homens para ^bconvencer a muitos de seus pecados, para que se arrependam e se aproximem do reino de meu Pai.

45 Portanto, as bênçãos que vos dou estão “acima de todas as coisas.

46 E depois de terdes recebido isto, se “não guardardes meus mandamentos, não podereis ser salvos no reino de meu Pai.

47 Eis que eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus e vosso Espírito, disse-o. Amém.

32a Morô. 3;
D&C 20:60; 107:58.
GEE Ordenação,
Ordenar.
b 2 Ped. 1:21;
D&C 68:3-4.
c D&C 20:27.
34a GEE Escrituras.

35a D&C 1:38. GEE Voz.
36a GEE Testificar.
38a GEE Obras.
40a GEE Adorar.
42a D&C 20:71;
29:47; 68:27.
GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,

Responsável.
43a GEE Mandamentos de Deus.
44a Isa. 29:14;
D&C 4:1.
b Al. 36:12-19; 62:45.
45a D&C 84:35-38.
46a D&C 82:3.

SEÇÃO 19

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em Manchester, Nova York, provavelmente no verão de 1829. Em sua história, o Profeta a introduz como “um mandamento de Deus e não do homem, a Martin Harris, dado por aquele que é Eterno.”

1-3, Cristo tem todo o poder; 4-5, Todos os homens devem arrepender-se ou sofrer; 6-12, Castigo eterno é castigo de Deus; 13-20, Cristo sofreu por todos, para que não tenham que sofrer, caso se arrependam; 21-28, Prega o evangelho de arrependimento; 29-41, Anuncia boas novas.

Eu sou o ^aAlfa e o ^bÔmega, ^bCristo, o Senhor; sim, eu sou ele, o princípio e o fim, o Redentor do mundo.

2 Eu, tendo cumprido e ^aconsumado a vontade daquele a quem pertencço, ou seja, o Pai, a meu respeito — tendo feito isso para ^bsujeitar a mim todas as coisas —

3 Retendo todo o ^apoder, até para ^bdestruir Satanás e suas obras no ^cfim do mundo; e no último grande dia do juízo, que pronunciarei sobre seus habitantes, ^d“julgando a cada homem de acordo com suas ^eobras e as ações que houver praticado.

4 E certamente todo homem deve

^aarrepender-se ou ^bsofrer, pois eu, Deus, sou ^cinfinito.

5 Portanto, não ^arevogarei os julgamentos que pronunciar, mas sobrevirão desgraça, pranto, ^blamentação e ranger de dentes, sim, àqueles que se acharem à minha ^cesquerda.

6 Contudo, ^a“não está escrito que não haverá fim para esse tormento, mas está escrito ^btormento infinito.

7 Também, está escrito ^a“condenação eterna; portanto, está mais explícito do que outras escrituras, a fim de influenciar o coração dos filhos dos homens inteiramente para a glória de meu nome.

8 Explicar-vos-ei, portanto, este mistério, porque vos convém conhecê-lo, assim como meus apóstolos.

9 Falo a vós que fostes escolhidos com referência a este assunto, como se fôsseis um, para que entreis em meu ^adescanso.

10 Pois eis que o ^a“mistério da divindade, quão grande é! Pois

19 1a Apoc. 1:8, 11;
3 Né. 9:18;
D&C 35:1; 61:1.
GEE Alfa e Ômega.
b GEE Jesus Cristo.
2a Jo. 17:4;
3 Né. 11:11.
b Filip. 3:21.
3a GEE Poder.
b Isa. 14:12-17;
1 Jo. 3:8;

1 Né. 22:26;
D&C 88:111-115.
c GEE Mundo — Fim do mundo.
d GEE Juízo Final.
e GEE Obras.
4a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Lc. 13:3; Hel. 14:19.
c Moís. 1:3.
5a D&C 56:4; 58:32.

b Mt. 13:42.
c Mt. 25:41-43.
6a D&C 76:105-106;
138:59.
b D&C 76:33, 44-45.
7a Hel. 12:25-26;
D&C 29:44.
9a GEE Descansar, Descanso.
10a Jacó 4:8;
D&C 76:114-116.

eis que eu sou infinito e o castigo que é dado pela minha mão é castigo infinito, pois ^bInfinito é meu nome. Portanto —

11 “Castigo eterno é castigo de Deus.

12 Castigo infinito é castigo de Deus.

13 Portanto, ordeno que te arrependas e guardes os ^amandamentos que recebeste pela mão de Joseph Smith Júnior em meu nome;

14 E é pela minha onipotência que os recebeste;

15 Portanto, ordeno que te arrependas — arrepende-te, para que eu não te fira com a vara de minha boca e com minha ira e com minha cólera e teus ^asofrimentos sejam dolorosos — quão dolorosos tu não sabes, quão intensos tu não sabes, sim, quão difíceis de suportar tu não sabes.

16 Pois eis que eu, Deus, ^asofri essas coisas por todos, para que ^bnão precisem sofrer caso se ^carrependam;

17 Mas se não se arrependerem, terão que ^asofrer assim como eu sofri;

18 Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse

por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito — e desejasse “não ter de beber a amarga taça e recuar —

19 Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e ^aterminei meus preparativos para os filhos dos homens.

20 Assim, ordeno outra vez que te arrependas, para que eu não te humilhe com minha onipotência; e que ^aconfesses teus pecados para que não sofras esses castigos dos quais falei, os quais experimentaste em pequeníssima, sim, em ínfima proporção, quando retirei meu Espírito.

21 E ordeno-te que nada ^apregues a não ser arrependimento; e ^bnão mostres estas coisas ao mundo até que me pareça prudente.

22 Porque agora não podem ^atolerar carne, devem receber ^bleite; portanto, não deverão conhecer estas coisas, para que não pereçam.

23 Aprende de mim e ouve minhas palavras; ^aanda na ^bmansidão de meu Espírito e terás ^cpaz em mim.

24 Eu sou ^aJesus Cristo; vim pela vontade do Pai, e cumpro a sua vontade.

25 E também te ordeno que não ^acobices a ^bmulher de teu próximo;

10b Moís. 1:3; 7:35.

GEE Infinito.

11a Mt. 25:46.

13a D&C 5:2; 10:6-7; 17.

15a Al. 36:11-19.

16a Al. 11:40-41.

GEE Expição, Expiar.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

c GEE Remissão de

Pecados.

17a D&C 29:17.

18a Lc. 22:42-44.

19a Jo. 17:4; 19:30.

20a Núm. 5:6-7;

Mos. 26:29;

D&C 58:43; 64:7.

GEE Confessar,

Confissão.

21a D&C 11:9.

b JS—H 1:42.

22a D&C 78:17-18.

b Heb. 5:11-14;

D&C 50:40.

23a Morô. 7:3-4.

b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

c GEE Paz.

24a GEE Jesus Cristo.

25a GEE Cobiciar.

b Êx. 20:17;

1 Cor. 7:2-4.

GEE Adultério.

nem procures tirar a vida de teu próximo.

26 E também te ordeno que não te apegues a tua propriedade, mas oferece-a liberalmente para a impressão do Livro de Mórmon, que contém a “verdade e a palavra de Deus —

27 Que é minha palavra aos “gentios; para que logo seja levado aos ^bjudeus, de quem os lamanitas são “remanescentes, para que creiam no evangelho e não mais esperem que venha um ^dMessias já vindo.

28 E também te ordeno que “ores ^bem voz alta, assim como em teu coração; sim, perante o mundo, como também em segredo; em público, assim como em particular.

29 E “proclamarás boas novas; sim, anuncia-as sobre as montanhas e todos os lugares elevados e a todo povo que te seja permitido ver.

30 E assim farás com toda humildade, “confiando em mim, não ofendendo ofensores.

31 E de “dogmas não falarás, mas declararás arrependimento e ^bfé no Salvador e “remissão de pecados ^dpor batismo e por “fogo, sim, pelo ^fEspírito Santo.

32 Eis que este é um grande e o último “mandamento que te darei quanto a este assunto; pois isto bastará para tua jornada diária, até o fim de tua vida.

33 E sofrimento terás se desprezares estes “conselhos, sim, em verdade a destruição de ti mesmo e de tua propriedade.

34 “Dá uma porção de teus bens, sim, parte de tuas terras e de tudo, exceto o sustento de tua família.

35 Paga a “dívida ^bcontraída com o impressor. Livra-te da “servidão.

36 “Deixa tua casa e teu lar, exceto quando desejares ver tua família;

37 E “fala abertamente a todos; sim, prega, exorta, declara a ^bverdade em alta voz e com tom de regozijo, clamando: Hosana, hosana, bendito seja o nome do Senhor Deus!

38 “Ora sempre e ^bderramarei meu Espírito sobre ti e grande será tua bênção — sim, até maior do que se obtivesses tesouros da Terra e corruptibilidade na mesma medida.

39 Eis que podes ler isto sem te regozijares e encheres de alegria o coração?

26a GEE Verdade.

27a GEE Gentios.

b GEE Judeus.

c Ômni 1:14–19;

Mos. 25:2–4;

Hel. 8:21;

3 Né. 2:12–16.

d GEE Messias.

28a 1 Tim. 2:8.

GEE Oração.

b D&C 20:47, 51; 23:6.

29a GEE Obra Missionária.

30a GEE Confiança,

Confiar.

31a 2 Tim. 2:23–24.

b GEE Fé.

c GEE Remissão de

Pecados.

d GEE Batismo, Batizar.

e Mt. 3:11.

f GEE Dom do Espírito

Santo.

32a D&C 58:26–29.

33a GEE Mandamentos

de Deus.

34a At. 4:34–35.

35a GEE Dívida.

b IE pagar a publicação da primeira edição do Livro de Mórmon.

c Prov. 22:7.

36a Mt. 19:29.

37a D&C 58:47; 68:8; 71:7.

b D&C 75:4.

38a Lc. 18:1;

2 Né. 32:9;

D&C 10:5.

b Prov. 1:23;

At. 2:17.

40 Ou podes tu continuar a andar | e conduzires-te sabiamente pe-
como um guia cego? | rante mim? Sim, ^bvem a mim, teu
41 Ou podes ser “humilde e dócil | Salvador. Amém.

SEÇÃO 20

Revelação sobre a organização e o governo da Igreja, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, ou perto dali. Partes desta revelação podem ter sido dadas já no verão de 1829. A revelação completa, conhecida na época como Regras e Convênios, foi provavelmente registrada pouco depois de 6 de abril de 1830 (o dia em que a Igreja foi organizada). O Profeta escreveu: “Recebemos dele [Jesus Cristo] o seguinte, pelo espírito de profecia e de revelação, o que não apenas nos forneceu muitas informações, mas também nos indicou o dia exato em que, segundo a sua vontade e mandamento, deveríamos iniciar a organizar a sua Igreja mais uma vez aqui na Terra.”

1–16, *O Livro de Mórmon prova a divindade da obra dos últimos dias; 17–28, Confirmadas as doutrinas da criação, queda, expiação e batismo; 29–37, Estabelecidas as leis que governam o arrependimento, a justificação, a santificação e o batismo; 38–67, Resumidos os deveres dos élderes, sacerdotes, mestres e diáconos; 68–74, Revelados os deveres dos membros, a bênção de crianças e o modo de batizar; 75–84, Dadas as orações sacramentais e as regras que governam os membros da Igreja.*

O “SURGIMENTO da ^bIgreja de Cristo nestes últimos dias, sendo mil oitocentos e trinta anos depois da vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo na carne,

tendo a Igreja sido devidamente ^corganizada e estabelecida em conformidade com as leis de nosso país, pela vontade e mandamentos de Deus, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril —

2 Mandamentos esses dados a Joseph Smith Júnior que foi ^achamado por Deus e ordenado ^bapóstolo de Jesus Cristo para ser o primeiro ^célder desta igreja;

3 E a Oliver Cowdery, que foi também chamado por Deus como apóstolo de Jesus Cristo para ser o segundo élder desta igreja e ordenado sob sua mão;

4 E isso de acordo com a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem toda a glória

41 *a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b Mt. 11:28–30.
20 *1 a* JS—H 1:2.
b 3 Né. 27:1–8.

GEE Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.
c D&C 21:3.

2 *a* GEE Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Apóstolo.
c GEE Élder (Ancião).

seja dada, agora e para sempre. Amém.

5 Depois de haver sido verdadeiramente manifestado a este primeiro élder que ele recebera a remissão de seus pecados, ele outra vez se “emaranhou nas vaidades do mundo;

6 Mas depois de arrepender-se e humilhar-se sinceramente, pela fé, Deus abençoou-o por meio de um santo “anjo cujo ^bsemblante era como relâmpago e cujas vestes eram mais puras e brancas do que qualquer outra brancura;

7 E deu-lhe mandamentos que o inspiraram;

8 E deu-lhe poder do alto, pelos “meios que haviam antes sido preparados, para traduzir o Livro de Mórmon;

9 Que contém um registro de um povo decaído e a “plenitude do ^bevangelho de Jesus Cristo aos gentios e também aos judeus;

10 O qual foi dado por inspiração e é confirmado a “outros pelo ministério de anjos, sendo por eles ^bproclamado ao mundo —

11 Provando ao mundo que as santas escrituras são “verdadeiras e que Deus ^binspira os homens e chama-os para sua “santa obra,

nesta época e nesta geração, assim como em gerações passadas;

12 Mostrando assim que ele é o “mesmo Deus ontem, hoje e para sempre. Amém.

13 Portanto, tendo tão grandes testemunhas, por elas será julgado o mundo, tantos quantos daqui em diante tiverem conhecimento desta obra.

14 E os que a receberem com fé e agirem “retamente receberão uma ^bcoroa de vida eterna;

15 Mas para aqueles que endu-recerem o coração em “incredulidade e a rejeitarem, isso se tornará em sua própria condenação —

16 Porque o Senhor Deus o disse; e nós, os élderes da igreja, ouvimos e testemunhamos as palavras da gloriosa Majestade nas alturas, a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

17 Por estas coisas “sabemos que há um ^bDeus no céu, que é infinito e eterno, de eternidade a eternidade, o mesmo Deus imutável, o criador do céu e da Terra e de tudo o que neles há;

18 E que ele “criou o homem, homem e mulher, a sua própria ^bimagem e conforme a sua semelhança os criou;

5a JS—H 1:28–29.

6a JS—H 1:30–35.

GEE Anjos.

b Mt. 28:2–3.

8a GEE Urim e Tumim.

9a JS—H 1:34.

b GEE Evangelho.

10a Morô. 7:29–32;

D&C 5:11.

b Ver “Depoimento de Três Testemunhas” e “Depoimento de Oito

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

11a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b GEE Inspiração, Inspirar.

c GEE Santo (adjetivo).

12a Heb. 13:8;

1 Né. 10:18–19;

Mórmon. 9:9–10;

D&C 35:1; 38:1–4.

14a GEE Retidão.

b GEE Exaltação; Vida eterna.

15a GEE Incredulidade.

17a D&C 76:22–23.

b Jos. 2:11.

GEE Trindade.

18a GEE Criação, Criar.

b Gên. 1:26–27;

Mos. 7:27;

Êt. 3:14–17.

19 E deu-lhes mandamentos de que deveriam ^aamá-lo e ^bservi-lo, o único Deus vivo e verdadeiro; e que ele seria o único ser a quem deveriam ^cadorar.

20 Mas, pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se ^asensual e ^bdiabólico e um ^chomem decaído.

21 Portanto, o Deus Todo-Poderoso deu seu ^aFilho Unigênito, como está escrito nessas escrituras que por ele foram dadas.

22 Sofreu ^atentações, mas não lhes deu atenção.

23 Foi ^acrucificado, morreu e ^bressuscitou no terceiro dia;

24 E ^asubiu ao céu, para assentar-se à direita do ^bPai a fim de reinar em onipotência, de acordo com a vontade do Pai;

25 Para que todos os que ^acressem e fossem batizados em seu santo nome e ^bperseverassem com fé, até o fim, fossem salvos —

26 Não somente os que creram após sua vinda na carne, no ^ameridiano dos tempos, mas todos, desde o princípio, sim, todos os que existiram antes de sua vinda, que

creram nas palavras dos ^bsantos profetas, os quais falaram segundo foram inspirados pelo ^cdom do Espírito Santo, que verdadeiramente ^atestemunharam a respeito dele em todas as coisas, tivessem vida eterna,

27 Como também os que viriam depois e criam nos ^adons e chamados de Deus pelo Espírito Santo, que ^bpresta testemunho do Pai e do Filho;

28 E o Pai, o Filho e o Espírito Santo são ^aum Deus, infinito e eterno, sem fim. Amém.

29 E sabemos que todos os homens precisam ^aarrepender-se e crer no nome de Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome e perseverar com ^bfé em seu nome até o fim; do contrário não podem ser ^csalvos no reino de Deus.

30 E sabemos que a ^ajustificação pela ^bgraça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira;

31 E sabemos também que a ^asantificação pela graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira, para todos os

19a Deut. 11:1;
Mt. 22:37;
Morô. 10:32;
D&C 59:5-6.

b Deut. 6:13-15.
GEE Serviço.

c GEE Adorar.

20a GEE Sensual,
Sensualidade.

b GEE Diabo.

c GEE Homem Natural.

21a GEE Unigênito.

22a Mt. 4:1-11; 27:40.

23a GEE Crucificação.

b GEE Ressurreição.

24a GEE Ascensão.

b GEE Pai Celestial;
Trindade — Deus,
o Pai.

25a D&C 35:2; 38:4; 45:5, 8;
68:9; 76:51-53.

b GEE Perseverar.

26a D&C 39:1-3.

b Jacó 4:4; 7:11;

Mos. 13:33.

c Moisés. 5:58.

GEE Espírito Santo.

d GEE Jesus Cristo —
Profecias acerca do
nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

27a D&C 18:32.

b D&C 42:17.

28a Jo. 17:20-22;

3 Né. 11:27, 36.

GEE Trindade.

29a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Fé.

c GEE Plano de

Redenção;

Salvação.

30a GEE Justificação,
Justificar.

b GEE Graça.

31a GEE Santificação.

que amam e servem a Deus com todo o seu ^bpoder, mente e força.

32 Mas existe também a possibilidade de que um homem ^acaia da graça e aparte-se do Deus vivo;

33 Portanto, que a igreja esteja atenta e ore sempre para não cair em ^atentação;

34 Sim, até os santificados estejam também atentos.

35 E sabemos que estas coisas são verdadeiras e estão de acordo com as revelações de João, não ^aaumentando nem diminuindo as profecias de seu livro, as santas ^bescrituras ou as revelações de Deus que serão dadas daqui em diante pelo dom e poder do Espírito Santo, pela ^cvoz de Deus ou pelo ministério de anjos.

36 E o Senhor Deus disse-o; e honra, poder e glória sejam dados a seu santo nome, agora e para sempre. Amém.

37 E também, por meio de mandamento à igreja com respeito ao modo de batizar: Todos aqueles que se humilharem perante Deus e desejarem ser ^abatizados e se apresentarem com o ^bcoração quebrantado e o espírito contrito; e testificarem à igreja que verdadeiramente se arrependeram de todos os

seus pecados e estão dispostos a tomar sobre si o ‘nome de Jesus Cristo, tendo o ^a‘firme propósito de servi-lo até o fim; e realmente manifestarem por suas ^cobras que receberam o Espírito de Cristo para a ^fremissão de seus pecados, serão recebidos pelo batismo na sua igreja.

38 O *dever dos élderes, sacerdotes, mestres, diáconos e membros da igreja de Cristo*: Um ^aapóstolo é um élder e ^bbatizar é seu chamado;

39 E ^aordenar outros élderes, sacerdotes, mestres e diáconos;

40 E ^aadministrar o pão e o vinho — os emblemas da carne e sangue de Cristo —

41 E ^aconfirmar os que são batizados na igreja, pela imposição de ^bmãos para o batismo de fogo e do ‘Espírito Santo, de acordo com as escrituras;

42 E ensinar, explicar, exortar, batizar e zelar pela igreja;

43 E confirmar a igreja, impondo as mãos e conferindo o Espírito Santo;

44 E dirigir todas as reuniões.

45 Os élderes devem ^adirigir as reuniões conforme guiados pelo Espírito Santo, de acordo com os mandamentos e revelações de Deus.

31 *b* Deut. 6:5;

Morô. 10:32.

32 *a* GEE Apostasia; Rebellia, Rebelião.

33 *a* GEE Tentação, Tentar.

35 *a* Apoc. 22:18-19.

b GEE Escrituras.

c D&C 18:33-36.

37 *a* GEE Batismo, Batizar.

b GEE Coração Quebrantado.

c Mos. 5:7-9; 18:8-10.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

d GEE Perseverar.

e Tg. 2:18.

GEE Obras.

f GEE Remissão de Pecados.

38 *a* GEE Apóstolo.

b 3 Né. 11:21-22.

39 *a* Morô. 3;

D&C 107:58.

40 *a* GEE Sacramento.

41 *a* D&C 33:11, 14-15; 55:3.

b GEE Mãos, Imposição de.

c GEE Dom do Espírito Santo.

45 *a* Morô. 6:9;

D&C 46:2.

46 O dever do "sacerdote é pregar, ^bensinar, explicar, exortar, batizar e administrar o sacramento.

47 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a "orarem ^bem voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações "familiares.

48 E ele pode também "ordenar outros sacerdotes, mestres e diáconos.

49 E deve dirigir as reuniões quando não houver um élder presente;

50 Mas quando houver um élder presente, deve somente pregar, ensinar, explicar, exortar e batizar.

51 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a orarem em voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações familiares.

52 Em todos esses deveres o sacerdote deve "assistir o élder, se a ocasião o exigir.

53 O dever do "mestre é ^bzelar sempre pela igreja, estar com os membros e fortalecê-los;

54 E certificar-se que não haja iniquidade na igreja nem "aspereza entre uns e outros nem mentiras, maledicências ou ^bcalúnias;

55 E certificar-se que a igreja se reúna amiúde e também certificar-se que todos os membros cumpram seus deveres.

56 E ele deve dirigir as reuniões, na ausência do élder ou sacerdote —

57 E deve ser auxiliado sempre, em todos os seus deveres na igreja, pelos "diáconos, se a ocasião o exigir.

58 Mas nem os mestres nem os diáconos têm autoridade para batizar, administrar o sacramento ou impor as mãos;

59 Devem, contudo, admoestar, explicar, exortar e ensinar e convidar todos a virem a Cristo.

60 Todo "élder, sacerdote, mestre ou diácono deve ser ordenado de acordo com os dons e ^bchamados que de Deus receber; e deve ser ordenado pelo poder do Espírito Santo, que está naquele que o ordena.

61 Os diversos élderes que compõem esta igreja de Cristo devem reunir-se em conferência de três em três meses ou de tempos em tempos, conforme determinado ou designado nessas conferências;

62 E essas conferências devem tratar qualquer assunto da igreja que necessite ser tratado na ocasião.

63 Os élderes devem receber suas licenças de outros élderes, pelo "voto da igreja a que pertencem ou das conferências.

64 Todo sacerdote, mestre ou

46a D&C 84:111; 107:61.
GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Ensinar, Mestre.

47a 1 Tim. 2:8.

^b D&C 19:28.

^c GEE Família.

48a GEE Ordenação,

Ordenar.

52a D&C 107:14.

53a GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

54a 1 Tess. 5:11-13.

^b GEE Maledicência.

57a GEE Diácono.

60a GEE Élder (Ancião).

^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

63a GEE Comum Acordo.

diácono que é ordenado por um sacerdote pode receber dele, no momento, um ^acertificado que, quando apresentado a um élder, lhe dará direito a uma licença, a qual o autorizará a cumprir os deveres de seu chamado; ou ele pode receber essa licença da conferência.

65 Nenhuma pessoa deve ser ^aordenada para qualquer ofício nesta igreja, onde houver um ramo devidamente organizado, sem o ^bvoto daquela igreja;

66 Mas os élderes presidentes, os bispos viajantes, os sumos conselheiros, os sumos sacerdotes e os élderes têm o privilégio de fazer ordenações onde não houver ramo da igreja em que se possa convocar uma votação.

67 Todo presidente do sumo sacerdócio (ou élder presidente), ^abispo, sumo conselheiro e ^bsumo sacerdote deve ser ordenado sob a direção de um ^csumo conselho ou conferência geral.

68 O ^adever dos membros depois de terem sido recebidos pelo batismo: Os élderes ou os sacerdotes devem ter tempo suficiente para explicar todas as coisas concernentes à igreja de Cristo, para que eles as ^bcompreendam antes de tomarem

o ^csacramento e serem confirmados pela imposição das ^dmãos dos élderes, a fim de que todas as coisas sejam feitas em ordem.

69 E os membros manifestarão perante a igreja e também perante os élderes, por conduta e linguagem piedosas, que são dignos dela, a fim de que haja ^aobras e fé segundo as santas escrituras — andando em ^bsantidade perante o Senhor.

70 Todo membro da igreja de Cristo que tiver filhos deverá trazê-los aos élderes diante da igreja, os quais lhes devem impor as mãos em nome de Jesus Cristo, ^aabençoando-os em nome dele.

71 Ninguém pode ser recebido na igreja de Cristo a não ser que tenha alcançado a idade da ^aresponsabilidade perante Deus e seja capaz de ^barrepender-se.

72 O ^abatismo deve ser administrado da seguinte maneira, a todos os que se arrependem:

73 A pessoa que foi chamada por Deus e tem autoridade de Jesus Cristo para batizar descerá à água com aquele que se apresentou para o batismo e dirá, chamando-o pelo nome: Tendo sido comissionado por Jesus Cristo, eu te batizo em

64 *a* D&C 20:84; 52:41.

65 *a* GEE Ordenação, Ordenar.

b D&C 26:2.

GEE Comum Acordo.

67 *a* GEE Bispo.

b GEE Sumo Sacerdote.

c GEE Sumo Conselho.

68 *a* GEE Dever.

b GEE Compreensão,

Entendimento.

c GEE Sacramento.

d GEE Mãos, Imposição de.

69 *a* Tg. 2:14-17.

b GEE Santidade.

70 *a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção — Bênção de crianças.

71 *a* D&C 18:42; 29:47;

68:25-27.

GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

72 *a* 3 Né. 11:22-28.

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

74 Então “imersão” a pessoa na água e depois sairão da água.

75 É conveniente que a igreja se reúna amiúde para “partilhar do pão e do vinho, em ^blembrança do Senhor Jesus;

76 E o élder ou o sacerdote administrá-los-á; e desta “maneira deverá administrá-los: Ajoelhar-se-á com a igreja e invocará o Pai em solene oração, dizendo:

77 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “pão para as almas de todos os que partilharem dele, para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho e ^btestifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam ^ctomar sobre si o nome de teu Filho e recordá-lo sempre e ^dguardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam ter sempre consigo o seu ^eEspírito. Amém.

78 A “maneira de administrar o vinho: Ele também tomará o ^bcálice e dirá:

79 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “vinho para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por

eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.

80 Qualquer membro da igreja de Cristo que transgredir ou for surpreendido em alguma ofensa será tratado como indicam as escrituras.

81 Será dever das diversas igrejas que compõem a igreja de Cristo mandar um ou mais de seus mestres para assistirem às diversas conferências realizadas pelos élderes da igreja,

82 Com uma lista dos “nomes dos diversos membros que se tiverem afiliado à igreja desde a última conferência; ou enviá-la pela mão de algum sacerdote, para que uma lista regular de todos os nomes de toda a igreja seja conservada num livro por um dos élderes, o qual será designado pelos outros élderes de tempos em tempos;

83 E também para que, se alguém tiver sido “expulso da igreja, seu nome seja riscado do registro geral de nomes.

84 Todos os membros que se mudam da igreja onde residem e vão para uma igreja onde não são conhecidos podem levar uma carta atestando que são membros regulares e dignos, atestado esse que poderá ser assinado por qualquer

74a GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão.

75a At. 20:7.

^b GEE Sacramento.

76a Morô. 4.

77a Lc. 22:19.

^b Mos. 18:8–10;

D&C 20:37.

^c Mos. 5:8–12.

^d GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

^e Jo. 14:16.

78a Morô. 5.

^b Lc. 22:20.

79a D&C 27:2–4.

82a Morô. 6:4.

83a Êx. 32:33;

Al. 5:57;

Morô. 6:7.

GEE Excomunhão.

élder ou sacerdote, caso a pessoa que vá receber a carta conheça pessoalmente o élder ou sacerdote; | pode ainda ser assinada pelos mestres ou diáconos da igreja.

SEÇÃO 21

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 6 de abril de 1830. Esta revelação foi dada quando da organização da Igreja, na data mencionada, na residência de Peter Whitmer Sênior. Participaram seis homens que haviam sido anteriormente batizados. Por voto unânime, essas pessoas expressaram seu desejo e determinação de organizarem-se de acordo com o mandamento de Deus. (Ver seção 20.) Eles votaram também a favor de aceitar e apoiar Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery como oficiais presidentes da Igreja. Pela imposição de mãos, Joseph então ordenou Oliver élder da Igreja; e Oliver ordenou Joseph da mesma forma. Após a administração do sacramento, Joseph e Oliver impuseram as mãos sobre os participantes, individualmente, para conferir-lhes o Espírito Santo e confirmar cada um como membro da Igreja.

1-3, Joseph Smith é chamado para ser vidente, tradutor, profeta, apóstolo e élder; 4-8, Sua palavra guiará a causa de Sião; 9-12, Os santos acreditarão nas palavras dele, quando falar por meio do Consolador.

Eis que um ^aregistro será escrito entre vós; e nele serás chamado ^bvidente, tradutor, profeta, ^capóstolo de Jesus Cristo, élder da igreja pela vontade de Deus, o Pai, e pela graça de vosso Senhor Jesus Cristo,

2 Sendo ^ainspirado pelo Espírito Santo a lançar o alicerce dela e edificá-la para a santíssima fé.

3 ^aIgreja essa ^borganizada e estabelecida no ano de mil oitocentos e trinta de vosso Senhor, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril.

4 Portanto, vós, ou seja, a igreja, dareis ouvidos a todas as ^apalavras e mandamentos que ele vos transmitir à medida que ele os receber, andando em toda ^bsantidade diante de mim;

5 Pois suas ^apalavras recebereis como de minha própria boca, com toda paciência e fé.

6 Porque, assim fazendo, as ^aportas do inferno não prevalecerão

21 1a D&C 47:1; 69:3-8; 85:1.

b GEE Vidente.

c GEE Apóstolo.

2a GEE Inspiração, Inspirar.

3a GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

b D&C 20:1.

4a GEE Escrituras.

b GEE Santidade.

5a D&C 1:38.

GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Profeta.

6a Mt. 16:18;

D&C 10:69.

contra vós; sim, e o Senhor Deus afastará de vós os poderes das ^btrevas e fará ^ctremorem os céus para o vosso bem e para a ^dglória de seu nome.

7 Pois assim diz o Senhor Deus: Inspirei-o a promover a causa de ^aSião com grande poder voltado para o bem; e conheço sua diligência e ouvi suas orações.

8 Sim, vi seu pranto por Sião e farei com que já não se lamente por ela; pois chegados são os dias de seu regozijo pela ^aremissão de seus pecados e pelas manifestações de minhas bênçãos sobre suas obras.

9 Pois eis que ^aabençoarei todos os que trabalharem em minha ^bvinha com uma grandiosa bênção e eles acreditarão nas palavras dele,

que lhe são dadas por meu intermédio, pelo ^cConsolador, o qual ^dmanifesta que Jesus foi ^ecrucificado por homens ^fpecadores, pelos pecados do ^gmundo, sim, para a remissão de pecados do ^hcoração contrito.

10 Portanto, é-me conveniente que ele seja ^aordenado por ti, Oliver Cowdery, meu apóstolo;

11 Sendo esta uma ordenança para ti, que és um élder sob a mão dele, sendo ele o ^aprimeiro para ti, para que sejas um élder desta igreja de Cristo, que leva meu nome —

12 E o primeiro pregador desta igreja, para a igreja e perante o mundo, sim, e perante os gentios; sim, isto diz o Senhor Deus, também aos ^ajudeus. Amém.

SEÇÃO 22

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em 16 de abril de 1830. Esta revelação foi dada à Igreja por causa de alguns que já haviam sido batizados e desejavam unir-se à Igreja sem novo batismo.

1, O batismo é um novo e eterno convênio; 2-4, Requer-se o batismo feito com autoridade.

^aconvênios antigos fiz eu com que neste fossem invalidados; e este é um ^bnovo e eterno convênio, que era desde o princípio.

Eis que vos digo que todos os

2 Portanto, embora seja um

6b Col. 1:12-13.

c D&C 35:24.

d GEE Glória.

7a GEE Sião.

8a D&C 20:5-6.

9a 1 Né. 13:37;

Jacó 5:70-76.

b GEE Vinha do Senhor.

c GEE Consolador.

d GEE Testificar.

e GEE Crucificação.

f GEE Pecado.

g 1 Jo. 2:2.

GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

h GEE Coração Quebrantado.

10a GEE Ordenação, Ordenar.

11a D&C 20:2.

12a 1 Né. 13:42;

D&C 19:27; 90:8-9.

22 1a Heb. 8:13;

3 Né. 12:46-47.

b D&C 66:2.

GEE Convênio;

Novo e Eterno

Convênio.

homem batizado cem vezes, de nada lhe aproveita, pois não podeis entrar pela porta estreita por meio da “lei de Moisés nem por vossas ^bobras mortas.

3 Pois foi por causa de vossas obras mortas que fiz com que este

último convênio e esta igreja me fossem edificados, como nos dias antigos.

4 Portanto, entrai pela “porta, como ordenei, e ^bnão procureis aconselhar a vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 23

Uma série de cinco revelações dadas por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em abril de 1830, a Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Samuel H. Smith, Joseph Smith Sênior e Joseph Knight Sênior. Como resultado do desejo sincero, das cinco pessoas mencionadas, de saber quais os seus respectivos deveres, o Profeta consultou o Senhor e recebeu uma revelação para cada pessoa.

1–7, *Estes primeiros discípulos são chamados para pregar, exortar e fortalecer a Igreja.*

Eis que te digo algumas palavras, Oliver. Eis que abençoado és e não estás sob condenação alguma. Acautela-te, porém, contra o “orgulho, para que não caias em ^btentação.

2 Dá a conhecer teu chamado à igreja e também ao mundo; e teu coração será aberto para pregar a verdade de agora em diante e para sempre. Amém.

3 Eis que te digo algumas palavras, Hyrum; pois também não estás sob condenação alguma e teu coração está aberto e tua língua desatada; e teu chamado é

para exortar e “fortalecer a igreja continuamente. Portanto, teu dever será para com a igreja eternamente; e isto por causa de tua família. Amém.

4 Eis que te digo algumas palavras, “Samuel; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado é para exortar e fortalecer a igreja; e ainda não foste chamado para pregar ao mundo. Amém.

5 Eis que te digo algumas palavras, Joseph; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado também é para exortar e fortalecer a igreja; e esse será o teu dever de agora em diante e para sempre. Amém.

6 Eis que te declaro, Joseph

2a Gál. 2:16.

GEE Lei de Moisés.

b Morô. 8:23–26.

4a Mt. 7:13–14; Lc. 13:24;

2 Né. 9:41; 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14.

GEE Batismo, Batizar.

b Jacó 4:10.

23 1a GEE Orgulho.

b GEE Tentação, Tentar.

3a D&C 81:4–5; 108:7.

4a JS—H 1:4.

Knight, por estas palavras, que deves tomar tua ^acruz e, ao tomá-la, deves ^borar ^cvocalmente perante o mundo, assim como em segredo e no seio de tua família e entre teus amigos e em todos os locais.

7 E eis que é teu dever “unir-te à igreja verdadeira e fazer com que tuas palavras sejam continuamente de exortação, para que recibas a recompensa do trabalhador. Amém.

SEÇÃO 24

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830. Embora menos de quatro meses houvessem decorrido desde a organização da Igreja, a perseguição tornara-se intensa e os líderes tiveram que buscar segurança, escondendo-se parte do tempo. As três revelações seguintes foram dadas nesta ocasião a fim de fortalecê-los, encorajá-los e instruí-los.

1-9, Joseph Smith é chamado para trazer, pregar e explicar as escrituras; 10-12, Oliver Cowdery é chamado para pregar o evangelho; 13-19, Revelada a lei relativa a milagres, maldições, sacudir o pó dos pés e não levar bolsa nem alforje.

Eis que foste chamado e escolhido para escrever o Livro de Mórmon e para meu ministério; e livrei-te de tuas aflições e aconselhei-te, pelo que tens sido livrado de todos os teus inimigos e dos poderes de Satanás e das trevas!

2 Contudo, não tens desculpa para tuas ^atransgressões; portanto, vai e não peques mais.

3 ^aMagnifica teu ofício; e após haveres semeado teus campos e

os teres protegido, vai depressa à igreja que está em ^bColesville, Fayette e Manchester e eles ^csustentar-te-ão; e abençoá-los-ei tanto espiritual como materialmente;

4 Mas, caso não te recibam, enviarei sobre eles maldição em vez de bênção.

5 E continuarás a invocar a Deus em meu nome e a escrever as coisas que te serão dadas pelo ^aConsolador e a explicar todas as escrituras à igreja.

6 E no momento preciso ser-te-á dado o que hás de ^adizer e escrever; e eles deverão ouvir; caso contrário, enviar-lhes-ei maldição em vez de bênção.

7 Pois tu ^aservirás exclusivamente a Sião; e nisto terás força.

6a Mt. 10:38;

3 Né. 12:30.

b GEE Oração.

c D&C 20:47, 51.

7a GEE Batismo, Batizar — Essencial.

24 2a D&C 1:31-32.

3a Jacó 1:19; 2:2.

b D&C 26:1; 37:2.

c D&C 70:12.

5a GEE Consolador.

6a Êx. 4:12;

Mt. 10:19-20;

Lc. 12:11-12;

Hel. 5:18-19;

D&C 84:85; 100:5-8;

Mois. 6:32.

7a GEE Serviço.

8 Sê ^apaciente nas ^baflições, pois terás muitas; ^csuporta-as, contudo, pois eis que estou contigo até o ^dfim dos teus dias.

9 E nas obras terrenas não terás força, porque teu chamado não é esse. Dedicar-te a teu ^achamado e terás com o que magnificar teu ofício e explicar todas as escrituras e continuar impondo as mãos e confirmando as igrejas.

10 E teu irmão Oliver continuará levando meu nome diante do mundo e da igreja. E não deverá supor que possa falar em demasia sobre a minha causa; e eis que estou com ele até o fim.

11 Em mim terá glória e não em si mesmo, seja em fraqueza ou em força, em cativeiro ou liberdade.

12 E em todos os tempos e em todos os locais abrirá a boca e ^aanunciará meu evangelho como com a voz de uma ^btrombeta, tanto de dia como à noite. E dar-lhe-ei uma força que não é conhecida entre os homens.

13 Não soliciteis ^amilagres a não ser que eu vos ^bordene, exceto para ^cexpulsar ^ddemônios, ^ecurar os enfermos e contra ^fserpentes venenosas e contra venenos mortíferos;

14 E ^aestas coisas não fareis, a

não ser que vos sejam pedidas por aqueles que as desejarem, a fim de que se cumpram as escrituras; pois agireis de acordo com o que está escrito.

15 E onde quer que ^aentrardes e não vos receberem em meu nome, deixareis maldição em vez de bênção, sacudindo o ^bpó de vossos pés, em testemunho contra eles e limpando os pés pelo caminho.

16 E acontecerá que a quem vos deitar as mãos com violência, ordenareis que seja afligido em meu nome; e eis que, de acordo com vossas palavras, eu o ferirei em meu próprio e devido tempo.

17 E quem contra ti comparecer perante a lei, pela lei será amaldiçoado.

18 E não levarás ^abolsa nem alforje nem bordões nem duas túnicas, porque a igreja te dará, no momento exato, a comida e o vestuário e os sapatos e o dinheiro e o alforje de que necessitares.

19 Pois tu és chamado para ^apo-dar vigorosamente a minha vinha, sim, pela última vez; sim, e também todos aqueles a quem ^bordenaste; e eles seguirão estas normas. Amém.

8a GEE Paciência.

b GEE Adversidade.

c GEE Perseverar.

d Mt. 28:20.

9a GEE Mordomia,
Mordomo.

12a GEE Pregar.

b D&C 34:6.

13a GEE Milagre;
Sinal.

b 1 Né. 17:50.

c Mc. 16:17.

d GEE Espírito —
Espíritos maus.

e GEE Curar, Curas.

f At. 28:3-9;
D&C 84:71-72;
124:98-99.

14a GEE Bênção dos
Doentes.

15a Mt. 10:11-15.

b Mc. 6:11;

Lc. 10:11;

D&C 60:15;
75:19-22; 99:4-5.

18a Mt. 10:9-10;

Lc. 10:4;

D&C 84:78-79.

19a Jacó 5:61-74;

D&C 39:17; 71:4.

b GEE Ordenação,
Ordenar.

SEÇÃO 25

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver o cabeçalho da seção 24). Esta revelação manifesta a vontade do Senhor a Emma Smith, mulher do Profeta.

1-6, Emma Smith, uma mulher eleita, é chamada para ajudar e consolar o marido; 7-11, Ela também é chamada para escrever, explicar as escrituras e selecionar hinos; 12-14, O canto dos justos é uma prece ao Senhor; 15-16, Os princípios de obediência contidos nesta revelação aplicam-se a todos.

ESCUA A VOZ DO Senhor teu Deus, enquanto me dirijo a ti, Emma Smith, minha filha; pois em verdade eu te digo: Todos os que ^arecebem meu evangelho são filhos e filhas em meu ^breino.

2 Dou-te uma revelação com respeito à minha vontade; e se fores fiel e ^aandares nos caminhos da ^bvirtude perante mim, preservar-te-ei a vida, e receberás uma ^cherança em Sião.

3 Eis que teus ^apecados te são perdoados e és uma mulher eleita, a quem ^bchamei.

4 Não murmures por causa das coisas que não viste, porque foram ocultas a ti e ao mundo, o que

considero sábio para um tempo futuro.

5 O dever de teu chamado será ^aconfortar meu servo Joseph Smith Júnior, teu marido, em suas aflições, com palavras consoladoras, com espírito de mansidão.

6 E quando ele viajar, irás com ele; e servir-lhe-ás de escrevente enquanto não houver quem o faça, para que eu possa enviar o meu servo Oliver Cowdery aonde eu desejar.

7 E serás ^aordenada sob suas mãos para explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme te for revelado pelo meu Espírito.

8 Pois ele imporá as ^amãos sobre ti e receberás o Espírito Santo e teu tempo será dedicado a escrever e a aprender muito.

9 E não precisas temer, porque teu marido te apoiará na igreja; pois seu ^achamado é para benefício deles, a fim de que lhes sejam ^breveladas todas as coisas que eu desejar, de acordo com sua fé.

25 1a Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

2a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Virtude.

c D&C 52:42; 64:30;

101:18.

GEE Sião.

3a Mt. 9:2.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

5a GEE Compaixão.

7a OU designado.

GEE Designação.

8a GEE Mãos, Imposição de.

9a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Profeta.

b GEE Profecia, Profetizar; Revelação.

10 E em verdade eu te digo que deverás deixar as ^acoisas deste ^bmundo e ^cbuscar as coisas de um melhor.

11 E também te será concedido fazer uma seleção de ^ahinos sacros para serem usados em minha igreja conforme te for dado, o que me é agradável.

12 Porque minha alma se deleita com o ^acanto do ^bcoração; sim, o canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça.

13 Portanto, rejubila-te e

alegra-te e apegate aos convênios que fizeste.

14 Continua em espírito de ^amansidão, acautelando-te contra o ^borgulho. Que tua alma se deleite em teu marido e na glória que sobre ele virá.

15 Guarda meus mandamentos continuamente e receberás uma ^acoroa de ^bretidão. E, a não ser que faças isso, onde estou não ^cpoderás vir.

16 E em verdade, em verdade eu te digo que esta é a minha ^avoz para todos. Amém.

SEÇÃO 26

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery e a John Whitmer, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver cabeçalho da seção 24).

1, Eles são instruídos a estudar as escrituras e a pregar; 2, Confirmada a lei do comum acordo.

Eis que vos digo que deveis dedicar vosso tempo ao ^aestudo das escrituras e à pregação e à confirmação da igreja em ^bColesville; e à realização de vossos labores na

terra, como é requerido, até depois de irdes ao oeste a fim de realizar a próxima conferência; então vos será dado saber o que fareis.

2 E todas as coisas serão feitas de ^acomum acordo na igreja, por meio de muita oração e fé, pois todas as coisas receberéis pela fé. Amém.

10a GEE Cobiçar;
Riquezas.
b GEE Mundanismo.
c Êt. 12:4.
11a GEE Hino.
12a 1 Crôn. 16:9.
GEE Cantar.
b GEE Coração.

14a GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
b GEE Orgulho.
15a GEE Coroa;
Exaltação.
b GEE Retidão.
c Jo. 7:34.
16a D&C 1:38.

26 1a GEE Escrituras —
Valor das escrituras.
b D&C 24:3; 37:2.
2a 1 Sam. 8:7;
Mos. 29:26.
GEE Comum Acordo.

SEÇÃO 27

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em agosto de 1830. Em preparação para um serviço religioso em que o sacramento do pão e do vinho seria administrado, Joseph saiu à procura de vinho. Encontrou um mensageiro celestial e recebeu esta revelação, parte da qual foi escrita na ocasião; o restante foi escrito no mês de setembro seguinte. Agora se usa água em vez de vinho nos serviços sacramentais da Igreja.

1-4, *Indicados os emblemas a serem usados na distribuição do sacramento; 5-14, Cristo e Seus servos de todas as dispensações participarão do sacramento; 15-18, Revesti-vos de toda a armadura de Deus.*

OUVI a voz de Jesus Cristo, vosso Senhor, vosso Deus e vosso Redentor, cuja palavra é “viva e poderosa.

2 Pois eis que vos digo que não importa o que se come ou o que se bebe ao participar do “sacramento, se o fizerdes com os olhos fitos na minha ^bglória — lembrando perante o Pai o meu corpo, que foi sacrificado por vós, e o meu “sangue, que foi derramado para a ⁴remissão de vossos pecados.

3 Portanto, um mandamento vos dou, que não compreis vinho nem bebida forte de vossos inimigos;

4 Portanto, nenhum tomareis, a não ser que seja novo, feito por vós, sim, neste reino de meu Pai que será edificado na Terra.

5 Eis que nisto há sabedoria; portanto, não vos maravilheis, porque virá a hora em que, na Terra, “beberei do fruto da vide convosco e com ^bMorôni, a quem enviei para vos revelar o Livro de Mórmon, que contém a plenitude do meu evangelho eterno, e a quem confiei as chaves do registro da “vara de Efraim;

6 E também com “Elias, a quem confiei as chaves para restaurar todas as coisas mencionadas pela boca de todos os santos profetas, desde o princípio do mundo, concernentes aos últimos dias;

7 E também João, o filho de Zacarias, Zacarias esse que ele “(Elias) visitou, dando-lhe a promessa de um filho que se chamaria ^bJoão e que seria cheio do espírito de Elias;

8 E esse João enviei a vós, meus servos Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery, para ordenar-vos ao primeiro “sacerdócio que recebestes, a fim de que fôsseis

27 1a Hel. 3:29;
D&C 6:2.
2a GEE Sacramento.
b GEE Glória.
c GEE Sangue.
d GEE Remissão de Pecos.

5a Mt. 26:29;
Mc. 14:25;
Lc. 22:18.
b JS—H 1:30-34.
c Eze. 37:16.
GEE Efraim — Vara de Efraim ou vara de José.

6a GEE Elias.
7a Lc. 1:17-19.
b Lc. 1:13;
D&C 84:27-28.
8a D&C 13.
GEE Sacerdócio Aarônico.

chamados e ^bordenados como foi ^cAarão;

9 E também ^aElias, o profeta, a quem confiei as chaves do poder de ^bconversão do coração dos pais aos filhos e do coração dos filhos aos pais, para que toda a Terra não fosse ferida com maldição;

10 E também com José e Jacó e Isaque e Abraão, vossos pais, por meio de quem as ^apromessas permanecem;

11 E também com Miguel, ou seja, ^aAdão, o pai de todos, o príncipe de todos, o ancião de dias;

12 E também com Pedro e Tiago e João, que vos enviei, por intermédio de quem vos ^aordenei e confirmei para serdes ^bapóstolos e ^ctestemunhas especiais de meu nome e para portardes as chaves de vosso ministério e das mesmas coisas que a eles revelei;

13 A quem ^aconfiei as ^bchaves de meu reino e uma ^cdispensação do ^devangelho para os ^eúltimos tempos; e para a ^fplenitude dos tempos, quando reunirei em ^guma todas as coisas, tanto as que

estão no céu como as que estão na Terra;

14 E também com todos os que, do mundo, o Pai me ^adeu.

15 Portanto, alegrai-vos e rejubilai-vos e cingi os lombos e tomai sobre vós toda a minha ^aarmadura, para que possais resistir no dia mau, havendo feito tudo, a fim de ^bsubsistirdes.

16 Estai, pois, firmes, tendo ^acingidos os lombos com a ^bverdade, tendo vestida a ^ccoureira da ^dretidão e calçados os pés com a preparação do evangelho da ^epaz, o qual, para vos confiar, enviei meus ^fanjos;

17 Tomando o escudo da fé com o qual podereis apagar todos os ^adardos inflamados dos iníquos;

18 E tomai o capacete da salvação e a espada de meu Espírito, que derramarei sobre vós, e minha palavra, que vos revelo; e concordai acerca de todas as coisas que me pedirdes; e sede fiéis até que eu venha e sereis ^aarrebatados, para que onde eu estiver estejais vós ^btambém. Amém.

8b GEE Ordenação, Ordenar.	Melquisedeque.	D&C 50:41–42; 84:63.
c Êx. 28:1–3, 41; D&C 107:13.	b GEE Apóstolo.	15a Rom. 13:12;
9a 1 Re. 17:1–22; 2 Re. 1–2; D&C 2; 110:13–16; JS—H 1:38–39. GEE Elias, o Profeta.	c At. 1:8.	Ef. 6:11–18.
b GEE Genealogia.	13a Mt. 16:19.	b Mal. 3:2; D&C 87:8.
10a GEE Convênio Abraâmico.	b GEE Chaves do Sacerdócio.	16a Isa. 11:5.
11a GEE Adão.	c GEE Dispensação.	b GEE Verdade.
12a JS—H 1:72. GEE Sacerdócio de	d GEE Evangelho.	c Isa. 59:17.
	e Jacó 5:71; D&C 43:28–30.	d GEE Retidão.
	f Ef. 1:9–10; D&C 112:30; 124:41.	e 2 Né. 19:6.
	g D&C 84:100.	f D&C 128:19–21.
	14a Jo. 6:37; 17:9, 11; 3 Né. 15:24;	17a 1 Né. 15:24; D&C 3:8.
		18a 1 Né. 13:37; D&C 17:8.
		b Jo. 14:3.

SEÇÃO 28

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Hiram Page, um membro da Igreja, possuía uma certa pedra e afirmava estar recebendo revelações por meio dela a respeito da edificação de Sião e da ordem da Igreja. Vários membros haviam sido enganados por essas alegações e até Oliver Cowdery fora erroneamente influenciado por elas. Pouco antes da data marcada para uma conferência, o Profeta inquiriu fervorosamente o Senhor sobre o assunto e recebeu esta revelação.

1-7, *Joseph Smith possui as chaves dos mistérios e somente ele recebe revelações para a Igreja; 8-10, Oliver Cowdery deverá pregar aos lamanitas; 11-16, Satanás engana Hiram Page e dá-lhe revelações falsas.*

Eis que te digo, "Oliver, que te será concedido ser ouvido pela igreja em todas as coisas que lhes ^bensinarem por meio do "Consolador, a respeito das revelações e dos mandamentos que dei.

2 Mas eis que em verdade, em verdade eu te digo: "Ninguém será designado para receber mandamentos e revelações nesta igreja, a não ser meu servo ^bJoseph Smith Júnior porque ele as recebe como Moisés.

3 E tu serás obediente às coisas que eu lhe der, tal como ^aAarão, para declarar fielmente à igreja, com poder e ^bautoridade, os mandamentos e as revelações.

4 E se em toda e qualquer ocasião

fores levado pelo Consolador a "falar ou a ensinar, por meio de mandamento à igreja, poderás fazê-lo.

5 Não deverás, porém, escrever por meio de mandamento, mas segundo a sabedoria;

6 E não darás ordens àquele que está acima de ti e à frente da igreja;

7 Pois dei a ele as "chaves dos ^bmistérios e as revelações que estão seladas, até que lhes designe outro em seu lugar.

8 E agora, eis que eu te digo que irás aos ^alamanitas para pregar-lhes meu ^bevangelho; e se aceitarem os teus ensinamentos, estabelecerás entre eles a minha igreja; e receberás revelações, mas não as escreverás como mandamentos.

9 E agora, eis que te digo que não foi revelado e nenhum homem sabe onde será construída a "cidade de ^bSião, mas será revelado mais tarde. Eis que te digo que será nas fronteiras, próximo aos lamanitas.

28 1a D&C 20:3.

b GEE Ensinar,
Mestre — Ensinar
com o Espírito.

c GEE Consolador.

2a D&C 35:17-18; 43:4.

b 2 Né. 3:14-20.

GEE Smith, Joseph, Jr.

3a GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

b GEE Autoridade.

4a Êx. 4:12-16;

D&C 24:5-6.

7a D&C 64:5; 84:19.

b GEE Mistérios de Deus.

8a 2 Né. 3:18-22;

D&C 30:5-6; 32:1-3.

b D&C 3:19-20.

9a D&C 57:1-3.

b D&C 52:42-43.

GEE Sião.

10 Não deverás deixar este local até depois da conferência; e meu servo Joseph será designado, pela voz da conferência, para presidir; e o que ele te disser, falarás.

11 E também, deverás procurar teu irmão Hiram Page, em “particular, e dizer-lhe que as coisas que ele escreveu por meio daquela pedra não procedem de mim; e que ^bSatanás o ‘iludiu;

12 Pois eis que essas coisas não lhe foram designadas e a ninguém desta igreja será designada qualquer coisa contrária aos convênios da igreja.

13 Pois todas as coisas na igreja devem ser feitas em ordem e de “comum acordo e pela oração da fé.

14 E ajudarás a resolver todas essas coisas, de acordo com os convênios da igreja, antes de iniciares tua viagem entre os lamanitas.

15 E desde o momento em que partires até regressares, ser-te-á “indicado o que fazer.

16 E deverás abrir a boca em todas as ocasiões, declarando meu evangelho em tom de regozijo. Amém.

SEÇÃO 29

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na presença de seis élderes, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Esta revelação foi recebida alguns dias antes da conferência iniciada em 27 de setembro de 1830.

1–8, Cristo reúne Seus eleitos; 9–11, Sua vinda inaugura o Milênio; 12–13, Os Doze julgarão toda a Israel; 14–21, Sinais, pragas e desolações precederão a Segunda Vinda; 22–28, A última ressurreição e o julgamento final seguir-se-ão ao Milênio; 29–35, Todas as coisas são espirituais para o Senhor; 36–39, O diabo e suas hostes foram expulsos do céu para tentar o homem; 40–45, A queda e a expiação trazem a salvação; 46–50, As criancinhas são redimidas por meio da expiação.

DAI ouvidos à voz de Jesus Cristo, vosso Redentor, o Grande “Eu Sou, cujo braço de ^bmisericórdia “expiou vossos pecados;

2 Que “ajuntará seu povo, assim como a galinha ajunta sob as asas seus pintinhos, sim, tantos quantos atenderem à minha voz e se ^bhumilharem perante mim e invocarem-me em fervorosa oração.

3 Eis que em verdade, em verdade vos digo que neste momento vossos pecados vos são

11a Mt. 18:15.

b Apoc. 20:10.

c D&C 43:5–7.

13a GEE Comum Acordo.

15a 2 Né. 32:3, 5.

29 1a GEE EU SOU.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

c GEE Expiação, Expiar.

2a Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

b GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

“perdoados e por isso recebeis estas coisas; mas lembrai-vos de não mais pecar para que não vos sobrevenham perigos.

4 Em verdade vos digo que sois escolhidos dentre os do mundo para declarardes meu evangelho com som de regozijo, com a “voz como de uma trombeta.

5 Rejubilai-vos e alegrai-vos, porque estou no “meio de vós e sou vosso ^badvogado junto ao Pai; e é de seu agrado dar-vos o ‘reino.

6 E, como está escrito: Tudo o que “pedirdes com ^bfé, estando ‘unidos em oração, de acordo com minhas ordens, recebereis.

7 E vós sois chamados para efetuardes a “reunião de meus ^beleitos; pois os meus eleitos ‘ouvem a minha voz e não endurecem o ^acoração.

8 Portanto, o Pai decretou que serão “reunidos em um mesmo local na face desta terra, a fim de ^bpreparar-lhes o coração e para que estejam prontos em todas as coisas para o dia em que ‘tribulações e desolações forem enviadas sobre os iníquos.

9 Porque a hora está próxima e logo vem o dia em que a Terra estará madura; e todos os “soberbos e os que praticam iniquidade serão como o ^brestolho; e “queimá-los-ei, diz o Senhor dos Exércitos, para que não haja iniquidade sobre a Terra;

10 Porque a hora está próxima e aquilo que foi “dito por meus apóstolos deve ser cumprido; pois como disseram, assim há de acontecer;

11 Pois revelar-me-ei do céu com poder e grande glória, com todas as suas ^ahostes, e em ^bretidão habitarei com os homens na Terra por ‘mil anos; e os iníquos não permanecerão.

12 E também em verdade, em verdade vos digo que foi proclamado em firme decreto, pela vontade do Pai, que os meus ^aapóstolos, os Doze que estiveram comigo em meu ministério em Jerusalém, postar-se-ão à minha direita, no dia da minha vinda em um pilar de ^bfogo, estando trajados com mantos de retidão, com coroas na cabeça, em ^cglória como eu estou,

3a GEE Perdoar.

4a Al. 29:1–2;
D&C 19:37; 30:9.

5a Mt. 18:20;
D&C 6:32; 38:7;
88:62–63.

b GEE Advogado.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a Mt. 21:22;
Jo. 14:13.

b Mc. 11:24.

c 3 Né. 27:1–2;
D&C 84:1.

7a GEE Israel — Coligação de Israel.

b Mc. 13:20; D&C 84:34.

GEE Eleitos.

c Al. 5:37–41.

d GEE Coração.

8a D&C 45:64–66; 57:1.

b D&C 58:6–9; 78:7.

c D&C 5:19; 43:17–27.

9a 2 Né. 20:33;

3 Né. 25:1.

GEE Orgulho.

b Naum 1:10; Mal. 4:1;

1 Né. 22:15, 23;

JS—H 1:37.

c D&C 45:57; 63:34, 54;
64:24; 88:94; 101:23–25;
133:64.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

10a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

11a JS—M 1:37.

b GEE Retidão.

c GEE Jesus Cristo —

Reinado de Cristo no milênio;
Milênio.

12a GEE Apóstolo.

b Isa. 66:15–16;
D&C 130:7; 133:41.

c GEE Glória;
Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

para ^d“julgar toda a casa de Israel, sim, todos os que me amaram e guardaram os meus mandamentos; e ninguém mais.

13 Pois uma ^a“trombeta soará longa e estrondosamente, sim, como no Monte Sinai; e toda a Terra estremecerá e eles ^b“surgirão — sim, os ^c“mortos que morreram em mim, para receber a ^d“coroa de retidão e serem vestidos, ^e“assim como eu, a fim de estarem comigo, para que sejamos um.

14 Mas eis que vos digo que, antes que venha esse grande ^a“dia, o ^b“sol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu e haverá maiores ^c“sinais acima no céu e embaixo na Terra.

15 E haverá choro e ^a“gemidos entre as hostes dos homens;

16 E será enviada uma grande ^a“chuva de pedras para destruir as colheitas da Terra.

17 E acontecerá, por causa da iniquidade do mundo, que eu me ^a“vingarei dos ^b“ímpios, pois não se arrependerão; porque o cálice de minha indignação está repleto e eis que meu ^c“sangue não os purificará se eles não me ouvirem.

18 Portanto, eu, o Senhor Deus, mandarei moscas sobre a face da Terra, as quais se apoderarão de seus habitantes, comer-lhes-ão a carne e farão com que neles se criem bicheiras;

19 E a língua deles será refreada para que não ^a“falem contra mim; e sua carne desprender-se-á dos ossos e seus olhos cairão das órbitas;

20 E acontecerá que as ^a“bestas da floresta e as aves do céu os devorarão.

21 E a grande e ^a“abominável igreja, que é a ^b“prostituta de toda a Terra, será abatida por ^c“fogo devorador, como foi dito pela boca de Ezequiel, o profeta que falou destas coisas, as quais não se cumpriram, mas, tão certamente como eu vivo, ^d“cumprirse-ão, porque não hão de reinar abominações.

22 E também em verdade, em verdade vos digo que quando terminarem os ^a“mil anos e os homens novamente começarem a negar seu Deus, então pouparei a Terra, mas por ^b“pouco tempo;

23 E virá o ^a“fim; e os céus e a Terra serão consumidos e ^b“passarão; e

12d Mt. 19:28; Lc. 22:30;

1 Né. 12:9;

Mórm. 3:18–19.

13a D&C 43:18; 45:45.

b D&C 76:50.

c D&C 88:97; 133:56.

d GEE Coroa; Exaltação.

e D&C 76:94–95;

84:35–39.

14a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Joel 2:10; JS—M 1:33.

c GEE Sinais dos Tempos.

15a Mt. 13:42.

16a Eze. 38:22;

Apoc. 11:19; 16:21.

17a Apoc. 16:7–11;

2 Né. 30:10;

JS—M 1:53–55.

GEE Vingança.

b GEE Iniquidade,

Iníquo.

c 1 Jo. 1:7; Al. 11:40–41;

D&C 19:16–18.

19a Zac. 14:12.

20a Isa. 18:6; Eze. 39:17;

Apoc. 19:17–18.

21a GEE Diabo — Igreja do

diabo.

b Apoc. 19:2.

c Joel 1:19–20; 2:3;

D&C 97:25–26.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

d D&C 1:38.

22a GEE Milênio.

b Apoc. 20:3;

D&C 43:30–31;

88:110–111.

23a Mt. 24:14.

GEE Mundo — Fim

do mundo.

haverá um novo céu e uma ‘nova Terra.

24 Pois todas as coisas velhas “passarão e todas as coisas tornar-se-ão novas, sim, o céu e a Terra e toda a sua plenitude, tanto homens como animais, as aves do céu e os peixes do mar;

25 E nem um único “fio de cabelo nem argueiro serão perdidos, pois são obra de minhas mãos.

26 Mas eis que em verdade vos digo: Antes que passe a Terra, “Miguel, meu ^barcanjo, soará sua “trombeta e então todos os mortos ^ddespertarão, pois suas sepulturas serão abertas e eles ^esurgirão — sim, todos.

27 E os “justos serão reunidos à minha ^bdireita para a vida eterna; e os iníquos à minha esquerda envergonhar-me-ei de reivindicar perante o Pai;

28 Portanto, eu lhes direi: “Apar-tai-vos de mim, malditos, para o ^bfogo eterno, preparado para o “diabo e seus anjos.

29 E agora, eis que vos digo que nunca, em tempo algum, declarei de minha própria boca que eles voltariam, pois “onde eu estou eles não podem vir, porque não têm poder.

30 Lembrai-vos, porém, de que

aos homens não são dados todos os meus juízos; e assim como as palavras saíram de minha boca, assim serão cumpridas, para que os “primeiros sejam os últimos e para que os últimos sejam os primeiros em todas as coisas que eu criei pela palavra de meu poder, que é o poder de meu Espírito.

31 Pois pelo poder de meu Espírito “criei-as; sim, todas as coisas, tanto ^bespirituais como físicas —

32 Primeiro as “espirituais, depois as físicas, o que é o começo de minha obra; e também, primeiro as físicas e depois as espirituais, o que é o fim de minha obra —

33 Falando-vos para que compreendais naturalmente; mas para mim mesmo, minhas obras não têm “fim nem começo; mas isto vos é dado para que compreendais, pois me perguntastes de comum acordo.

34 Portanto, em verdade vos digo que todas as coisas são espirituais para mim e em tempo algum vos dei uma lei que fosse terrena; nem a homem algum nem aos filhos dos homens nem a Adão, vosso pai, a quem criei.

35 Eis que lhe permiti que fosse seu próprio “árbitro; e dei-lhe

23b Mt. 24:35;
JS—M 1:35.
c GEE Terra — Estado final da Terra.

24a Apoc. 21:1–4.

25a Al. 40:23.

26a GEE Adão;
Miguel.

b GEE Arcanjo.

c 1 Cor. 15:52–55.

d GEE Imortal,
Imortalidade;
Ressurreição.

e Jo. 5:28–29.

27a GEE Retidão.

b Mt. 25:33.

GEE Juízo Final.

28a Mt. 25:41; D&C 29:41.

b D&C 43:33.

c GEE Diabo.

29a Jo. 7:34;
D&C 76:112.

30a Mt. 19:30;
1 Né. 13:42.

31a GEE Criação, Criar.
b Moís. 3:4–5.

32a GEE Criação Espiritual.

33a Salm. 111:7–8;

Moís. 1:4.

35a GEE Árbitro.

mandamentos, mas nenhum mandamento terreno lhe dei, porque meus ^bmandamentos são espirituais; eles não são naturais nem físicos nem carnis nem sensuais.

36 E aconteceu que Adão, sendo tentado pelo diabo — pois eis que o ^adiabo existiu antes de Adão, pois ^brebelou-se contra mim, dizendo: Dá-me a tua ^chonra, a qual é o meu ^dpoder; e também uma ^eterça parte das ^fhostes do céu ele afastou de mim por causa do ^garbitrio que possuíam;

37 E eles foram lançados abaixo e assim surgiram o ^adiabo e seus ^banjos;

38 E eis que há um local preparado para eles desde o princípio e esse local é o ^ainferno.

39 E é necessário que o diabo ^atente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros; porque, se nunca tivessem o ^bamargo, não poderiam conhecer o doce —

40 Portanto, aconteceu que o diabo tentou Adão e ele comeu do ^afruto proibido e transgrediu o

mandamento, pelo que se tornou ^bsujeito à vontade do diabo porque cedeu à tentação.

41 Portanto, eu, o Senhor Deus, fiz com que ele fosse ^aexpulso do Jardim do ^bÉden, de minha presença, por causa de sua transgressão, na qual ele se tornou ^cespiritualmente morto, o que é a primeira morte, a mesma morte que é a última ^dmorte, a morte espiritual, que será pronunciada sobre os iníquos quando eu disser: Apartai-vos, ^emalditos.

42 Mas eis que vos digo que eu, o Senhor Deus, permiti a Adão e sua semente que não sofressem a ^amorte física até que eu, o Senhor Deus, mandasse ^banjos para pregar-lhes o ^carrependimento e a ^dredenção por meio da fé no nome de meu ^eFilho Unigênito.

43 E assim eu, o Senhor Deus, determinei para o homem os dias de sua ^aprovação — para que por sua morte natural ele fosse ^blevantado em ^cimortalidade para a ^dvida eterna, sim, todos os que cressem;

44 E os que não cressem, para a

35 *b* GEE Mandamentos de Deus.

36 *a* D&C 76:25–26; Moís. 4:1–4.

b GEE Conselho nos Céus.

c GEE Honra, Honrar.

d Isa. 14:12–14; D&C 76:28–29.

e Apoc. 12:3–4.

f D&C 38:1; 45:1.

g GEE Vida Pré-mortal.

g GEE Arbitrio.

37 *a* GEE Diabo.

b 2 Ped. 2:4;

Jud. 1:6;

Moís. 7:26.

GEE Anjos.

38 *a* GEE Inferno.

39 *a* Moís. 4:3–4.

GEE Tentação, Tentar.

b Moís. 6:55.

40 *a* Gên. 3:6;

Moís. 4:7–13.

b 2 Né. 10:24;

Mos. 16:3–5;

Al. 5:41–42.

41 *a* GEE Queda de Adão e Eva.

b GEE Éden.

c GEE Morte Espiritual.

d Al. 40:26.

e D&C 29:27–28; 76:31–39.

42 *a* 2 Né. 2:21.

GEE Morte Física.

b Al. 12:28–30.

c GEE Arrepende-se, Arrependimento.

d GEE Redenção, Redimido, Redimir.

e Moís. 5:6–8.

43 *a* Al. 12:24; 42:10.

b GEE Ressurreição.

c Moís. 1:39.

GEE Imortal, Imortalidade.

d GEE Vida eterna.

“condenação eterna, pois não podem ser redimidos de sua queda espiritual porque não se arrependem;

45 Pois eles amam as trevas mais que a luz e suas “ações são iníquas e eles recebem seu ^bsalário daquele a quem decidem obedecer.

46 Mas eis que vos digo que as “criancinhas são ^bredimidas desde a fundação do mundo, por meio de meu Unigênito;

47 Portanto, não podem pecar, porque a Satanás não é dado poder para “tentar criancinhas até

que comecem a se tornar ^bresponsáveis perante mim;

48 Pois a elas é concedido de acordo com a minha vontade, segundo o que me apraz, para que grandes coisas sejam requeridas das mãos de seus “pais.

49 E outra vez vos digo: a quem, possuindo conhecimento, não ordenei que se arrependesse?

50 E quanto ao que não possui “entendimento, cabe-me agir de acordo com o que está escrito. E agora nada mais vos declaro neste momento. Amém.

SEÇÃO 30

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, Peter Whitmer Júnior e John Whitmer, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830, após a conferência de três dias realizada em Fayette, mas antes que os élderes da Igreja se houvessem separado. Inicialmente, este material foi publicado como sendo três revelações; foi reunido em uma seção pelo Profeta, para a edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1–4, David Whitmer é repreendido por deixar de servir diligentemente; 5–8, Peter Whitmer Júnior deverá acompanhar Oliver Cowdery em uma missão junto aos lamanitas; 9–11, John Whitmer é chamado para pregar o evangelho.

Eis que te digo, “David, que ^btemeste os homens e não ^cconfiaste em mim para receber forças, como devias.

2 Mas tua mente tem estado mais nas coisas “terrenas do que nas coisas que vêm de mim, teu Criador,

44a D&C 19:7–12.
GEE Condenação,
Condenar.

45a Jo. 3:18–20;
D&C 93:31–32.
^b Mos. 2:32–33;
Al. 3:26–27; 5:41–42;
30:60.

46a Morô. 8:8, 12;

D&C 93:38.
GEE Criança(s).
^b D&C 74:7.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
47a GEE Tentação, Tentar.
^b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

48a D&C 68:25.
50a D&C 137:7–10.
GEE Compreensão,
Entendimento.

30 1a GEE Whitmer, David.
^b At. 5:29.
^c 2 Crôn. 16:7–9.
2a D&C 25:10.

e no ministério para o qual foste chamado; não deste ouvidos ao meu Espírito e àqueles que foram colocados acima de ti, mas foste persuadido por aqueles que não ordenei.

3 Portanto, o que te resta é recorrer a mim e ^arefletir sobre as coisas que recebeste.

4 E teu lar será na casa de teu pai até que eu te dê outros mandamentos. E dedicar-te-ás ao ^aministério na igreja e perante o mundo e nas regiões circunvizinhas. Amém.

5 Eis que te digo, ^aPeter, que farás tua ^bviagem com teu irmão Oliver; porque é chegada a ^chora em que me é conveniente que abras a boca para proclamar meu evangelho; portanto, não temas, mas dá ouvidos às palavras e aos ^dconselhos de teu irmão.

6 E aflige-te com todas as suas aflições, sempre elevando o teu coração a mim em oração e fé, para a libertação dele e tua, pois dei-lhe

poder para edificar minha ^aigreja entre os ^blamanitas;

7 E a ninguém designei como seu conselheiro, para estar ^aacima dele na igreja no que se refere aos negócios da igreja, exceto seu irmão Joseph Smith Júnior.

8 Portanto, dá ouvidos a estas coisas e sê diligente na obediência a meus mandamentos; e serás abençoado para a vida eterna. Amém.

9 Eis que eu te digo, meu servo John, que, de agora em diante, começarás a ^aproclamar meu evangelho como com a ^bvoz de uma trombeta.

10 E teu trabalho será na casa de teu irmão Philip Burroughs e arredores, sim, onde quer que sejas ouvido, até que eu te ordene partir.

11 E todo o teu trabalho, daqui em diante, será em Sião, com toda a tua alma; sim, abrirás sempre tua boca pela minha causa, não ^atemendo o que o ^bhomem possa fazer, porque estou ^ccontigo. Amém.

SEÇÃO 31

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em setembro de 1830. Naquela ocasião acabara de realizar-se uma conferência da igreja (Ver cabeçalho da seção 30). Thomas B. Marsh fora batizado em data anterior, nesse mesmo mês, e havia sido ordenado élder da igreja antes de ser dada esta revelação.

3a GEE Ponderar.

4a GEE Ministério, Ministro; Serviço.

5a GEE Whitmer, Peter, Jr.

b D&C 32:1-3.

c D&C 11:15.

d GEE Aconselhar,

Conselho;

Apoio aos Líderes da Igreja.

6a GEE Igreja de Jesus

Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

b D&C 3:20; 49:24.

GEE Lamanitas.

7a D&C 20:2-3.

9a D&C 15:6.

b D&C 33:2.

11a GEE Coragem, Corajoso; Temor.

b Isa. 51:7.

c Mt. 28:19-20.

1-6, *Thomas B. Marsh é chamado para pregar o evangelho e o bem-estar de sua família é-lhe assegurado; 7-13, Ele é aconselhado a ser paciente, orar sempre e seguir o Consolador.*

“THOMAS, meu filho, bem-aventurado és tu por causa de tua fé em minha obra.

2 Eis que tens tido muitas aflições por causa de tua família; entretanto abençoarei a ti e a tua família, sim, teus pequeninos; e dia virá em que eles acreditarão e conhecerão a verdade e serão um contigo na minha igreja.

3 Eleva o coração e regozija-te, pois é chegada a hora de tua missão; e tua língua será desatada e anunciarás ^aboas novas de grande alegria a esta geração.

4 ^aAnunciarás as coisas que foram reveladas a meu servo Joseph Smith Júnior. Daqui em diante começarás a pregar, sim, a ceifar o campo que já está ^bbranco para ser queimado.

5 Portanto, ^alança a foice com toda a tua alma e teus pecados te são ^bperdoados; e haverá muitos ^cfeixes sobre tuas costas, porque o ^dtrabalhador é digno de seu

salário. Portanto, a tua família viverá.

6 Eis que em verdade te digo: Deixa-os só por pouco tempo para declarares minha palavra e preparar-lhes-ei um lugar.

7 Sim, ^aabrirei o coração do povo e eles te receberão. E pelas tuas mãos estabelecerei uma igreja;

8 E tu os ^afortalecerás e os prepararás para o dia em que serão reunidos.

9 Sê ^apaciente nas ^baflições, não injuries os que te injuriarem. Governa tua ^ccasa com mansidão e sê firme.

10 Eis que te digo que serás como um médico para a Igreja, mas não para o mundo, pois não te receberão.

11 Vai aonde quer que eu deseje e ser-te-á indicado pelo ^aConsolador o que fazer e aonde ir.

12 ^aOra sempre, para não caíres em ^btentação e não perderes tua recompensa.

13 Sê ^afiel até o fim e eis que estou ^bcontigo. Estas palavras não são de um homem nem de homens, mas de mim, Jesus Cristo, teu Redentor, pela ^cvontade do Pai. Amém.

31 1a GEE Marsh, Thomas B.

3a Isa. 52:7; Lc. 2:10-11; Mos. 3:3-5.

4a Mos. 18:19; D&C 42:12; 52:36.

b D&C 4:4-6.

5a Apoc. 14:15.

b GEE Perdoar.

c D&C 79:3.

d Lc. 10:3-11; D&C 75:24.

7a GEE Conversão, Converter.

8a D&C 81:5; 108:7.

9a GEE Paciência.

b GEE Adversidade.

c GEE Família — Responsabilidade

dos pais.

11a GEE Consolador; Espírito Santo.

12a 3 Né. 18:17-21. GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

13a GEE Perseverar.

b Mt. 28:20.

c GEE Jesus Cristo — Autoridade.

SEÇÃO 32

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Parley P. Pratt e Ziba Peterson, em Manchester, Nova York, no início de outubro de 1830. Os élderes tinham grande interesse e aspirações em relação aos lamanitas, de cujas bênçãos preditas a Igreja tivera conhecimento pelo Livro de Mórmon. Em consequência, suplicou-se que o Senhor indicasse a Sua vontade quanto aos élderes serem ou não enviados naquela ocasião às tribos indígenas que viviam no oeste. Seguiu-se esta revelação.

1-3, Parley P. Pratt e Ziba Peterson são chamados para pregar aos lamanitas e acompanhar Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior; 4-5, Eles devem orar pedindo compreensão das escrituras.

E AGORA, concernente a meu servo "Parley P. Pratt, eis que lhe digo que, tão certamente como eu vivo, desejo que ele proclame meu evangelho e ^baprenda de mim e seja manso e humilde de coração.

2 E o que lhe designei é que "vá ao deserto, entre os ^blamanitas,

com meus servos Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior.

3 E "Ziba Peterson também irá com eles; e eu mesmo irei com eles e estarei em seu ^bmeio; e eu sou seu ^cadvogado junto ao Pai e nada prevalecerá contra eles.

4 E darão "ouvidos ao que está escrito, sem reivindicar qualquer outra ^brevelação; e deverão orar sempre para que eu ^ctorne ^dcompreensível o que está escrito.

5 E eles darão ouvidos a estas palavras sem frivolidade; e abençoá-los-ei. Amém.

SEÇÃO 33

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Ezra Thayre e Northrop Sweet, em Fayette, Nova York, em outubro de 1830. Ao introduzir esta revelação, a história do Profeta afirma que "o Senhor (. . .) está sempre pronto a instruir os que diligentemente buscam com fé."

1-4, São chamados trabalhadores para proclamar o evangelho na décima

primeira hora; 5-6, A Igreja é estabelecida e os eleitos deverão ser reunidos;

32 1a GEE Pratt, Parley Parker.

b Mt. 11:28-30.

2a D&C 28:8; 30:5.

b D&C 3:18-20.

3a D&C 58:60.

b Mt. 18:20;

D&C 6:32; 38:7.

c GEE Advogado.

4a 1 Né. 15:25;

D&C 84:43-44.

b D&C 28:2.

c JS—H 1:74.

d GEE Compreensão, Entendimento.

7-10, *Arrependei-vos, pois o reino do céu está próximo*; 11-15, *A Igreja é edificada sobre a rocha do evangelho*; 16-18, *Preparai-vos para a vinda do Esposo*.

Eis que vos digo, meus servos Ezra e Northrop: Abri os ouvidos e atendei à voz do Senhor vosso Deus, cuja "palavra é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas, alma e espírito; e discerne os pensamentos e as ^bintenções do coração.

2 Pois em verdade, em verdade vos digo que sois chamados para elevar a voz como com o "som de uma trombeta, a fim de declarar meu evangelho a uma geração corrompida e perversa.

3 Pois eis que o "campo já está branco para a ceifa; e é a ^bdécima primeira hora e a "última vez que chamarei trabalhadores para a minha vinha.

4 E minha "vinha ^bcorrompeu-se inteiramente; e não há quem pratique o "bem, a não ser alguns; e eles ^derram em muitos casos por causa das "artimanhas sacerdotais, tendo todos a mente corrupta.

5 E em verdade, em verdade vos digo que "estabeleci esta ^bigreja e a chamei do deserto.

6 E da mesma forma "reunirei meus eleitos dos ^bquatro cantos da Terra, sim, todos os que creem em mim e atenderem à minha voz.

7 Sim, em verdade, em verdade vos digo que o campo já está branco para a ceifa; portanto, lançai vossas foices e ceifai com todo o poder, mente e força.

8 "Abri vossa boca e ela encher-se-á e tornar-vos-eis como ^bNéfi de outrora, que viajou de Jerusalém pelo deserto.

9 Sim, abri vossa boca e não vos caleis; e haverá muitos "feixes sobre vossas costas, pois eis que estou convosco.

10 Sim, abri vossa boca e ela encher-se-á, dizendo: "Arrependei-vos, arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor e endireitai suas veredas; pois o reino do céu está próximo;

11 Sim, arrependei-vos e sede "batizados, cada um de vós, para a remissão de vossos pecados; sim, sede batizados com água e então virá o batismo do fogo e do Espírito Santo.

12 Eis que em verdade, em

33 1a Heb. 4:12;
Hel. 3:29-30.

b Al. 18:32;
D&C 6:16.

2a Isa. 58:1.

3a Jo. 4:35;
D&C 4:4; 12:3; 14:3.

b Mt. 20:1-16.

c Jacó 5:71;
D&C 43:28.

4a GEE Vinha do Senhor.

b 2 Né. 28:2-14;
Mórm. 8:28-41.

c Rom. 3:12;
D&C 35:12.

d 2 Né. 28:14.

e GEE Artimanhas
Sacerdotais.

5a GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A.

b GEE Restauração do

Evangelho.

6a GEE Israel — Coligação
de Israel.

b 1 Né. 19:15-17.

8a D&C 88:81.

b 2 Né. 1:26-28.

9a Salm. 126:6;

Al. 26:3-5;

D&C 75:5.

10a Mt. 3:1-3.

11a GEE Batismo, Batizar.

verdade vos digo: Este é o meu “evangelho; e lembrai-vos de que eles terão fé em mim ou de modo algum poderão ser salvos;

13 E sobre esta “rocha edificarei a minha igreja; sim, sobre esta rocha estais edificados e, se perseverardes, as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

14 E lembrar-vos-eis das “regras e convênios da igreja para observá-los.

15 E os que tiverem fé “confirmareis na minha igreja, pela imposição das ^bmãos, e

conceder-lhes-ei o “dom do Espírito Santo.

16 E o Livro de Mórmon e as santas “escrituras são dadas por mim para vossa ^binstrução; e o poder de meu Espírito “vivifica todas as coisas.

17 Portanto, sede fiéis, orando sempre, mantendo vossas lâmpadas preparadas e acesas e tendo convosco óleo, para que estejais prontos na vinda do “Esposo —

18 Porque eis que em verdade, em verdade vos digo que depressa “venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 34

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Orson Pratt, em Fayette, Nova York, em 4 de novembro de 1830. Na ocasião, o irmão Pratt tinha dezenove anos de idade. Convertera-se e fora batizado logo que ouvira, seis semanas antes, seu irmão mais velho, Parley P. Pratt, pregar o evangelho restaurado. Esta revelação foi recebida na casa de Peter Whitmer Sênior.

1–4, Os fiéis tornam-se filhos de Deus por meio da Expição; 5–9, A pregação do evangelho prepara o caminho para a Segunda Vinda; 10–12, Profecias são dadas pelo poder do Espírito Santo.

MEU filho “Orson, escuta, ouve e considera o que te direi eu, o

Senhor Deus, Jesus Cristo, teu Redentor;

2 A “luz e a vida do mundo, uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 Aquele que “amou o mundo de tal maneira que ^bdeu a própria vida para que todos os que

12a 3 Né. 27:13–22.

13a GEE Rocha.

b Mt. 16:16–19;
D&C 10:69–70.

14a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).
D&C 42:13.

15a D&C 20:41.

b GEE Mãos, Imposição de.

c GEE Dom do Espírito Santo.

16a GEE Escrituras.

b 2 Tim. 3:16.

c Jo. 6:63.

17a Mt. 25:1–13.

GEE Esposo.

18a Apoc. 22:20.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

34 1a GEE Pratt, Orson.

2a Jo. 1:1–5.

GEE Luz, Luz de Cristo.

3a Jo. 3:16; 15:13.

GEE Amor.

b GEE Expição, Expiar;
Redenção, Redimido,
Redimir; Redentor.

cressem pudessem tornar-se os ‘filhos de Deus. Portanto, tu és meu filho;

4 E “bem-aventurado és porque creste;

5 E mais bem-aventurado és porque foste “chamado por mim para pregar meu evangelho —

6 Para elevar a tua voz como que com o som de uma trombeta, longa e estrondosamente, e “clamar arrependimento a uma geração corrompida e perversa, preparando o caminho do Senhor para a sua ^bsegunda vinda.

7 Pois eis que em verdade, em verdade eu te digo: Aproxima-se o “tempo em que virei em uma ^bnuvem, com poder e grande glória.

8 E será um “grande dia ao tempo

da minha vinda, porque todas as nações ^bestremecerão.

9 Mas antes que venha esse grande dia, o sol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue; e as estrelas recusarão seu brilho e algumas cairão; e grandes destruições aguardam os iníquos.

10 Portanto, eleva a tua voz e “não te cales, porque o Senhor Deus falou; portanto, profetiza e ser-te-á dado pelo ^bpoder do Espírito Santo.

11 E se fores fiel, eis que estou contigo até a minha vinda —

12 E em verdade, em verdade eu te digo: Depressa venho. Eu sou teu Senhor e teu Redentor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 35

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, ou perto dali, em 7 de dezembro de 1830. Nessa época o Profeta ocupava-se, quase que diariamente, em fazer uma tradução da Bíblia. A tradução fora iniciada em junho de 1830 e tanto Oliver Cowdery como John Whitmer haviam servido como escreventes. Uma vez que haviam sido chamados para outros deveres, Sidney Rigdon foi, por designação divina, chamado para servir como escrevente do profeta nessa obra. (Ver o versículo 20.) Como prefácio do registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara: “Em dezembro, Sidney Rigdon veio [de Ohio] para inquirir o Senhor e com ele veio

3c Jo. 1:9–12;
Rom. 8:14, 16–17;
Mois. 6:64–68.
GEE Filhos e Filhas de Deus.

4a Jo. 20:29.

5a GEE Chamado,
Chamado por Deus,

Chamar.
6a D&C 6:9.
^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

7a Apoc. 1:3.

^b Lc. 21:27.

8a Joel 2:11;
Mal. 4:5;

D&C 43:17–26.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b Isa. 64:2.

10a Isa. 58:1.

^b 2 Ped. 1:21.

Edward Partridge. (. . .) Logo após a chegada desses dois irmãos, assim disse o Senhor.”

1-2, Como os homens podem tornar-se filhos de Deus; 3-7, Sidney Rigdon é chamado para batizar e conferir o Espírito Santo; 8-12, Operam-se sinais e milagres pela fé; 13-16, Os servos do Senhor debulharão as nações pelo poder do Espírito; 17-19, Joseph Smith possui as chaves dos mistérios; 20-21, Os eleitos suportarão o dia da vinda do Senhor; 22-27, Israel será salvo.

OUVI a voz do “Senhor vosso Deus, sim, o ^bAlfa e o ^Ômega, o princípio e o fim, cujo ^ccaminho é um círculo eterno, o ^dmesmo hoje, ontem e para sempre.

2 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi “crucificado pelos pecados do mundo, sim, de todos os que ^bcrerem em meu nome, para que se tornem ^cfilhos de Deus, sim, ^dum em mim, como eu sou ^eum no Pai, como o Pai é um em mim, para que sejamos um.

3 Eis que em verdade, em verdade digo a meu servo Sidney: Tenho olhado para ti e tuas obras. Ouvi tuas orações e preparei-te para uma obra maior.

4 Bendito és porque farás

grandes coisas. Eis que foste enviado, assim como ^aJoão, para preparar o caminho diante de mim e diante de ^bElias, o profeta, que deveria vir e tu não o sabias.

5 Tu batizaste com água para o arrependimento, mas eles não “receberam o Espírito Santo;

6 Mas agora, dou-te o mandamento de ^abatizar com água e eles receberão o ^bEspírito Santo pela imposição das ^cmãos, assim como os apóstolos da antiguidade.

7 E acontecerá que uma grande obra se realizará na terra, sim, entre os ^agentios, pois sua loucura e suas abominações serão manifestadas aos olhos de todo o povo.

8 Pois eu sou Deus e meu braço não está ^aencolhido; e mostrarei ^bmilagres, ^csinais e maravilhas a todos os que ^dcrerem em meu nome.

9 E os que pedirem em meu nome, com ^afé, ^bexpulsarão ^cdemônios; ^dcurarão doentes; farão com que cegos vejam e surdos ouçam e mudos falem e coxos andem.

10 E rapidamente se aproxima o tempo em que se mostrarão grandes coisas aos filhos dos homens;

35 1a GEE Senhor.

b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

c 1 Né. 10:19; D&C 3:2.

d Heb. 13:8;

D&C 38:1-4; 39:1-3.

2a GEE Crucificação.

b D&C 20:25; 45:5, 8.

c GEE Filhos e Filhas de Deus.

d Jo. 17:20-23.

GEE Unidade.

e GEE Trindade.

4a Mal. 3:1; Mt. 11:10;

1 Né. 11:27;

D&C 84:27-28.

b 3 Né. 25:5-6;

D&C 2:1; 110:13-15.

5a At. 19:1-6.

6a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Dom do Espírito Santo.

c GEE Mãos, Imposição de.

7a GEE Gentios.

8a Isa. 50:2; 59:1.

b GEE Milagre.

c GEE Sinal.

d GEE Crença, Crer.

9a GEE Fé.

b Mc. 16:17.

c Mc. 1:21-45.

d GEE Curar, Curas.

11 Mas “sem fé nada será mostrado, exceto ^bdesolações sobre “Babilônia, a mesma que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua ^dfornicação.

12 E “não há quem faça o bem, exceto os que estão prontos para receber a plenitude do meu evangelho, que envie a esta geração.

13 Portanto, recorro às “coisas fracas do mundo, aos que são ^bindoutos e desprezados, para que debilitem as nações pelo poder do meu Espírito;

14 E o braço deles será o meu braço e serei seu “escudo e seu broquel e cingir-lhes-ei os lombos e eles lutarão virilmente por mim; e seus ^binimigos estarão sob seus pés; e deixarei ^ccair a espada em seu favor e pelo ^dfogo de minha indignação preservá-los-ei.

15 E aos ^apobres e ^bmansos será pregado o evangelho; e eles estarão ^cesperando a hora de minha vinda, pois está ^dpróxima —

16 E aprenderão a parábola da

“figueira, pois já se aproxima o verão.

17 E envie a “plenitude do meu evangelho pela mão de meu servo ^bJoseph; e na fraqueza abençoei-o;

18 E dei-lhe as “chaves do mistério das coisas que foram ^bseladas, sim, das que existiram desde a ^cfundação do mundo e das que virão, a partir de agora até a ocasião de minha vinda, se ele permanecer em mim; e, se não, porei outro em seu lugar.

19 Portanto, vela por ele para que sua fé não desfaleça; e isso será dado pelo “Consolador, o ^bEspírito Santo, que sabe todas as coisas.

20 E dou-te um mandamento — que “escrevas por ele; e as escrituras serão dadas tal como se acham em meu próprio seio, para salvação de meus ^beleitos;

21 Pois hão de ouvir a minha “voz e ver-me e não estarão adormecidos, podendo ^bsuportar o dia de minha ^cvinda; porque estarão purificados, assim como eu sou ^dpuro.

11 *a* D&C 63:11-12.
b D&C 5:19-20.
c GEE Babel, Babilônia.
d Apoc. 18:2-4.
 12 *a* Rom. 3:10-12;
 D&C 33:4; 38:10-11;
 84:49.
 13 *a* 1 Cor. 1:27;
 D&C 1:19-23; 124:1.
b At. 4:13.
 14 *a* 2 Sam. 22:2-3.
b D&C 98:34-38.
c D&C 1:13-14.
d D&C 128:24.
 15 *a* Mt. 11:5.
b GEE Mansidão, Manso,
 Mansuetude.

c 2 Ped. 3:10-13;
 D&C 39:23; 45:39;
 Mois. 7:62.
d D&C 63:53.
 16 *a* Mt. 24:32;
 D&C 45:36-38;
 JS—M 1:38.
 GEE Sinais dos Tempos.
 17 *a* D&C 42:12.
b D&C 135:3.
 18 *a* D&C 84:19.
b Dan. 12:9;
 Mt. 13:35;
 2 Né. 27:10-11;
 Ét. 4:4-7;
 JS—H 1:65.
c D&C 128:18.

19 *a* Jo. 14:16, 26; 15:26.
 GEE Consolador.
b GEE Espírito Santo.
 20 *a* O Profeta estava, nessa ocasião, ocupado com uma tradução revelada da Bíblia, tendo Sidney Rigdon sido chamado como escriba.
b GEE Eleitos.
 21 *a* Joel 2:11;
 D&C 43:17-25; 88:90;
 133:50-51.
b Mal. 3:2-3.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
d GEE Pureza, Puro.

22 E agora ^ate digo: Permanece com ele e ele viajará contigo; não o desampares e certamente estas coisas serão cumpridas.

23 E ^aquando não estiveres escrevendo, eis que a ele será permitido profetizar; e pregarás meu evangelho e citarás ^bos santos profetas para comprovar as palavras dele, conforme lhe forem dadas.

24 ^aGuardai todos os mandamentos e convênios com que estais comprometidos e eu farei com que os céus ^bestremeçam para o vosso

bem; e ^cSatanás há de tremer e Sião há de ^drejubilar-se sobre os montes e florescer;

25 E ^aIsrael será ^bsalvo em meu próprio e devido tempo; e pelas ^cchaves que dei será guiado e não mais será confundido.

26 Rejubilai-vos e alegrai-vos, vossa ^aredenção aproxima-se.

27 Não temais, pequeno rebanho, o ^areino é vosso até minha vinda. Eis que depressa ^bvenho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 36

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Edward Partridge, perto de Fayette, Nova York, em 9 de dezembro de 1830 (ver o cabeçalho da seção 35). A história do Profeta Joseph Smith diz que Edward Partridge “era um modelo de piedade e um dos grandes homens do Senhor.”

1–3, O Senhor impõe a Sua mão sobre Edward Partridge pela mão de Sidney Rigdon; 4–8, Todo homem que receber o evangelho e o sacerdócio deve ser chamado para sair a pregar.

ASSIM diz o Senhor Deus, o “Poderoso de Israel: Eis que te digo, meu servo ^bEdward, que bendito és tu e teus pecados te são perdoados; e és chamado para pregar o

meu evangelho como com a voz de uma trombeta.

2 E imporei sobre ti minha ^amão, pela mão de meu servo Sidney Rigdon, e tu receberás meu Espírito, o Espírito Santo, o ^bConsolador, que te ensinará as coisas ^cpacíficas do reino;

3 E anunciá-las-ás em alta voz, dizendo: Hosana, bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

22a D&C 100:9–11.

23a IE sempre que Sidney Rigdon não estivesse ocupado escrevendo.
b IE as escrituras.

24a D&C 103:7.
b D&C 21:6.
c 1 Né. 22:26.
d GEE Alegria.

25a GEE Israel.

b Isa. 45:17;
1 Né. 19:15–16; 22:12.
c GEE Chaves do Sacerdócio.

26a Lc. 21:28.
27a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Apoc. 22:20.

36 1a GEE Jeová;

Jesus Cristo.
b D&C 41:9–11.

2a GEE Mãos, Imposição de.

b GEE Consolador; Espírito Santo.
c D&C 42:61.

4 E agora te dou este chamado e mandamento, concernente a todos os homens:

5 Que todos os que se apresentarem a meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior abraçando este chamado e mandamento, sejam “ordenados e enviados a ^bpregar o evangelho eterno entre as nações —

6 Clamando arrependimento e dizendo: “Salvai-vos desta geração

perversa e saí do fogo, odiando até mesmo as ^bvestes manchadas com a carne.

7 E esse mandamento será dado aos élderes de minha igreja, para que todo homem que o abraçe com sinceridade de coração seja ordenado e enviado como eu disse.

8 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus; portanto, cinge os teus lombos e de repente eu virei ao meu “templo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 37

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, perto de Fayette, Nova York, em dezembro de 1830. Dado aqui o primeiro mandamento relativo a uma reunião nesta dispensação.

1–4, *Os santos são chamados para reunir-se no Ohio.*

Eis que vos digo que não me convém “traduzirdes mais até irdes para o Ohio; e isto por causa do inimigo e para o vosso bem.

2 E outra vez vos digo que não deveis ir até que tenhais pregado meu evangelho naquela região e fortalecido a igreja onde quer que ela se encontre e mais

especialmente em “Colesville; pois eis que eles oram a mim com muita fé.

3 E também um mandamento dou à igreja, que me convém que se reúnam “no Ohio, em preparação para quando a eles regressar meu servo Oliver Cowdery.

4 Eis que nisto há sabedoria; e que todo homem “escolha por si mesmo até que eu venha. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 38

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 2 de janeiro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência da Igreja.

5a D&C 63:57.
GEE Ordenação,
Ordenar.
b GEE Pregar.
6a At. 2:40.

b Jud. 1:23.
8a Mal. 3:1.
37 1a 1E a tradução da
Bíblia já em
andamento.

2a D&C 24:3; 26:1.
3a 1E o Estado de Ohio.
D&C 38:31–32.
4a GEE Arbitrio.

1-6, *Cristo criou todas as coisas*; 7-8, *Ele está no meio de Seus santos, que logo O verão*; 9-12, *Toda carne é corrupta diante Dele*; 13-22, *Ele reservou uma terra de promessa para Seus santos nesta vida e na eternidade*; 23-27, *Ordena-se aos santos que sejam unidos e estimem-se como irmãos*; 28-29, *Predizem-se guerras*; 30-33, *Os santos receberão poder do alto e irão a todas as nações*; 34-42, *Ordena-se que a Igreja cuide dos pobres e necessitados e busque as riquezas da eternidade*.

ASSIM diz o Senhor vosso Deus, Jesus Cristo, o Grande ^aEU SOU, o Alfa e o Ômega, o ^bprincípio e o fim, aquele que olhou por sobre a vasta extensão da eternidade e todas as ^chostes seráficas dos céus ^aantes que o mundo fosse ^efeito;

2 Aquele que ^aconhece todas as coisas, porque ^btodas as coisas estão presentes diante de meus olhos;

3 Eu sou aquele que falou e o mundo foi ^afeito; e todas as coisas por mim vieram a existir.

4 Sou aquele que arrebatou a ^aSião de Enoque para meu próprio seio; e em verdade eu digo

que todos os que ^bcreram em meu nome, pois eu sou Cristo, e em meu próprio nome, em virtude do ^csangue que derramei, por eles intercedi perante o Pai.

5 Mas eis que o restante dos ^ainíquos mantive em ^bcadeias de trevas até o ^cjuízo do grande dia, que se dará no fim da Terra;

6 E assim farei que sejam mantidos os iníquos que não ouvirem a minha voz, mas endurecerem o coração; e terrível é sua condenação.

7 Mas eis que em verdade, em verdade vos digo que meus ^aolhos estão sobre vós. Estou no ^bmeio de vós e não me podeis ver;

8 Mas logo vem o dia em que me ^avereis e sabereis que eu sou; porque o véu da escuridão logo será rasgado e aquele que não estiver ^bpurificado não ^csuportará esse dia.

9 Portanto, cingi vossos lombos e preparai-vos. Eis que o ^areino é vosso e o inimigo não prevalecerá.

10 Em verdade vos digo que sois ^alimpos, mas não todos; e ninguém mais há com quem me ^bcompraza;

11 Pois toda ^acarne está

38 1a GEE EU SOU.

b Apoc. 1:8.

c D&C 45:1.

d GEE Vida Pré-mortal.

e Salm. 90:2.

2a D&C 88:41;

Mois. 1:35.

GEE Onisciente.

b Prov. 5:21;

2 Né. 9:20.

3a Salm. 33:6-9.

GEE Criação, Criar.

4a TJS Gên. 14:25-40

(Apêndice da Bíblia);

D&C 45:11-14;

76:66-67; 84:99-100;

Mois. 7:18-21.

GEE Sião.

b D&C 20:25; 35:2;

45:3-5.

c GEE Expição, Expiar.

5a GEE Injustiça, Injusto.

b 2 Ped. 2:4;

Jud. 1:6.

GEE Inferno.

c GEE Juízo Final.

7a D&C 1:1.

b D&C 6:32; 29:5.

8a Apoc. 22:4-5.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b GEE Pureza, Puro.

c Mal. 3:2.

9a Lc. 6:20.

GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

10a GEE Limpo e Imundo.

b D&C 1:30.

11a Isa. 1:3-4; D&C 33:4.

corrompida diante de mim; e os poderes das ^btrevas prevalecem na Terra, entre os filhos dos homens, na presença de todas as hostes do céu —

12 Pelo que reina o silêncio e toda a eternidade está ^aaflita; e os ^banjos esperam o grande comando para ^cceifar a Terra, para colher o ^djoio a fim de ser ^equeimado; e eis que o inimigo está reunido.

13 E agora eu vos revelo um mistério, uma coisa que se acha em câmaras secretas para, com o passar do tempo, causar vossa ^adestruição; e não o sabíeis;

14 Mas agora vo-lo digo e benditos sois, não por causa de vossa iniquidade nem de vosso coração incrédulo; pois em verdade alguns de vós sois culpados perante mim, mas serei misericordioso com vossas fraquezas.

15 Portanto, sede ^afortes de agora em diante; não ^btemais, pois o reino é vosso.

16 E para vossa salvação dou-vos um mandamento, pois ouvi vossas orações; e os ^apobres têm-se queixado perante mim e os ^bricos fiz eu; e toda carne é minha e não faço ^cacepção de pessoas.

17 E fiz rica a Terra e eis que é o

meu ^aescabelo; portanto, sobre ela tornarei a ficar de pé.

18 E agora vos ofereço e considero apropriado dar-vos maiores riquezas, sim, uma terra de promessa, uma terra que mana leite e mel, sobre a qual não haverá maldição quando o Senhor vier;

19 E dá-la-ei a vós, como terra de vossa herança, se a buscardes de todo o coração.

20 E este será meu convênio convosco: Vós a recebereis como terra de vossa herança e como ^aherança de vossos filhos para sempre, enquanto a Terra durar; e tornareis a possuí-la na eternidade, para não mais passar.

21 Mas em verdade vos digo que tempo virá em que não tereis rei nem governante, porque eu serei vosso ^arei e olharei por vós.

22 Portanto, ouvi a minha voz e ^asegui-me; e sereis um ^bpovo livre e não tereis leis a não ser as minhas leis, quando eu vier, porque sou o vosso ^clegislador; e o que pode deter minha mão?

23 Mas em verdade vos digo: ^aEnsinai-vos uns aos outros, de acordo com o ofício para o qual vos designei;

24 E que todo homem ^aestime

11 *b* Miq. 3:6;
D&C 112:23;
Mois. 7:61-62.

12 *a* Mois. 7:41.
b D&C 86:3-7.
c GEE Ceifa, Colheita.
d D&C 88:94; 101:65-66.
e Mt. 13:30.

13 *a* D&C 5:32-33.

15 *a* GEE Coragem,
Corajoso.
b GEE Temor — Temor do

homem.
16 *a* Mos. 4:16-18.
b 1 Sam. 2:7.
c At. 10:34;
Morô. 8:11-12;
D&C 1:34-35.

17 *a* 1 Né. 17:39;
Abr. 2:7.

20 *a* D&C 45:58.

21 *a* Zac. 14:9;
2 Né. 10:14;
Al. 5:50.

22 *a* Jo. 10:27.

b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
c Isa. 33:22;
Miq. 4:2;
D&C 45:59.

23 *a* D&C 88:77-79, 118, 122.
GEE Ensinar, Mestre.

24 *a* Deut. 17:20;
1 Cor. 4:6.

a seu irmão como a si mesmo e pratique a ^bvirtude e a ^csantidade diante de mim.

25 E novamente vos digo: Que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo.

26 Pois qual é o homem entre vós que, tendo doze filhos que o servem obedientemente e não faz acepção deles, diz a um: Veste-te com mantos e senta-te aqui; e ao outro: Veste-te com trapos e senta-te acolá — e, olhando para seus filhos, diria: Sou justo?

27 Eis que isto vos dei como parábola e é como eu sou. Digo-vos: Sede ^aum; e se não sois um, não sois meus.

28 E outra vez vos digo que o inimigo nas câmaras secretas procura tirar-vos a ^avida.

29 Ouvis falar de ^aguerras em países distantes e dizeis que logo haverá grandes guerras em países distantes, mas não conheceis o coração dos homens em vossa própria terra.

30 Digo-vos estas coisas por causa de vossas orações; portanto, ^aacumulai ^bsabedoria em vosso íntimo, para que a maldade dos homens não vos revele estas coisas, pela sua iniquidade, de uma forma que vos fale ao ouvido com voz mais alta do que aquela que

estremecerá a Terra; mas se estiverdes preparados, não temereis.

31 E para que escapeis ao poder do inimigo e vos unais a mim como um povo digno, sem ^amancha nem culpa —

32 Portanto, por esta razão vos dei o mandamento de que fósseis para o ^aOhio; e lá vos darei minha ^blei e lá sereis ^cinvestidos de poder do alto;

33 E de lá os que eu desejar ^airão a todas as nações e ser-lhes-á dito o que fazer; eis que tenho uma grande obra reservada, pois Israel será ^bsalvo e guiá-lo-ei para onde eu desejar; e nenhum poder ^cde-terá minha mão.

34 E agora dou à igreja, nesta região, o mandamento de designar certos homens; e serão designados pela ^avoz da igreja;

35 E eles cuidarão dos pobres e necessitados e ministrar-lhes-ão ^aauxílio para que não sofram; e deverão enviá-los para onde ordenei que fossem.

36 E este será o seu trabalho: administrar os negócios das propriedades desta igreja.

37 E os que têm fazendas que não possam ser vendidas, que as deixem ou aluguem, como lhes parecer melhor.

38 Certificai-vos de que todas as

24 *b* D&C 46:33.

GEE Virtude.

c GEE Santidade.

27 *a* Jo. 17:21–23;

1 Cor. 1:10;

Ef. 4:11–14;

3 Né. 11:28–30;

Mois. 7:18.

GEE Unidade.

28 *a* D&C 5:33; 38:13.

29 *a* D&C 45:26, 63; 87:1–5;
130:12.

30 *a* JS—M 1:37.

b GEE Sabedoria.

31 *a* 2 Ped. 3:14.

32 *a* D&C 37:3.

b D&C 42.

c Lc. 24:49;

D&C 39:15; 95:8;

110:9–10.

33 *a* GEE Obra Missionária.

b Isa. 45:17;

Jer. 30:10;

D&C 136:22.

c Dan. 4:35.

34 *a* GEE Comum Acordo.

35 *a* GEE Bem-Estar.

coisas sejam preservadas; e quando homens forem “investidos de poder do alto e enviados, todas essas coisas serão reunidas no seio da igreja.

39 E se buscardes as “riquezas que é da vontade do Pai vos dar, sereis o mais rico de todos os povos, porque tereis as riquezas da eternidade; e é necessário que as ^briquezas da Terra sejam minhas para dá-las; mas precavei-vos contra o ^corgulho, para que não vos torneis como os ^anefitas de outrora.

40 E outra vez vos digo: Dou-vos um mandamento de que todos os homens, sejam élderes, sacerdotes, mestres e também os membros, dediquem-se com vigor, com o trabalho de suas “mãos, à preparação e execução das coisas que ordenei.

41 E que vossa ^apregação seja a voz de ^badvertência de cada homem a seu próximo, com brandura e mansidão.

42 E ^asaí do meio dos iníquos. Salvai-vos. Sede limpos, vós que portais os vasos do Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 39

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a James Covell, em Fayette, Nova York, em 5 de janeiro de 1831. James Covell, que fora ministro metodista por aproximadamente quarenta anos, fez convênio com o Senhor de que obedeceria a qualquer mandamento que o Senhor lhe desse por intermédio de Joseph, o Profeta.

1–4, Os santos têm poder para tornarem-se filhos de Deus; 5–6, Receber o evangelho é receber Cristo; 7–14, James Covell recebe a ordem de ser batizado e trabalhar na vinha do Senhor; 15–21, Os servos do Senhor devem pregar o evangelho antes da Segunda Vinda; 22–24, Os que recebem o evangelho serão reunidos nesta vida e na eternidade.

ESCUta e dá ouvidos à voz daquele que é de toda a ^aeternidade a toda a eternidade, o Grande ^bEU Sou, sim, Jesus Cristo —

2 A ^aluz e a vida do mundo; uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 O mesmo que vim aos meus no ^ameridiano dos tempos e os meus não me receberam;

4 Mas a todos os que me

38a GEE Investidura, Investir.

39a Jacó 2:17–19; D&C 11:7.

b Ageu 2:8.

c GEE Orgulho.

d Morô. 8:27.

40a 1 Cor. 4:12.

41a GEE Pregar.

b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

42a Isa. 52:11.

39 1a Heb. 13:8;

D&C 20:12; 35:1;

38:1–4.

b Êx. 3:14.

GEE Jeová.

2a GEE Luz, Luz de Cristo.

3a D&C 20:26;

Mois. 6:57, 62.

receberam dei poder para tornarem-se meus “filhos; e também, a todos os que me receberem darei poder para tornarem-se meus filhos.

5 E em verdade, em verdade eu te digo: Aquele que recebe o meu evangelho, a mim me ^arecebe; e o que não recebe o meu evangelho, não me recebe a mim.

6 E este é o meu ^aevangelho: Arrependimento e batismo na água; e depois o ^bbatismo do fogo e do Espírito Santo, sim, o Consolador, o qual manifesta todas as coisas e ^censina as coisas pacíficas do reino.

7 E agora, eis que te digo, meu servo ^aJames: Tenho observado tuas obras e conheço-te.

8 E em verdade eu te digo: Teu coração é agora reto diante de mim; e eis que sobre tua cabeça conferi grandes bênçãos;

9 Entretanto conheceste grandes tristezas, porque me rejeitaste muitas vezes por causa do orgulho e dos cuidados do ^amundo.

10 Mas eis que chegados são os dias de tua libertação, se atenderes à minha voz, que te diz: Levanta-te e sê ^abatizado e lava teus pecados, invocando meu nome; e receberás o meu Espírito e uma bênção maior do que todas as que jamais conheceste.

11 E se fazes isto, preparei-te para um trabalho maior. Tu pregarás a plenitude do meu evangelho, o qual enviei nestes últimos dias, o convênio que enviei para ^arecuperar meu povo, que é da casa de Israel.

12 E acontecerá que o poder ^adescansará sobre ti; terás grande fé e eu estarei contigo e irei adiante de tua face.

13 Tu és chamado para ^atrabalhar em minha vinha e para edificar minha igreja e para ^btrazer Sião à luz, para que se regozije sobre os montes e ^cfloresça.

14 Eis que em verdade, em verdade te digo que não és chamado para ir às terras do leste, mas és chamado a fim de ir para o Ohio.

15 E sendo que meu povo há de reunir-se no Ohio, reservei-lhes uma ^abênção que não é conhecida entre os filhos dos homens e que será derramada sobre suas cabeças. E de lá homens sairão para ^btodas as ^cnações.

16 Eis que em verdade, em verdade te digo que o povo em Ohio clama a mim com grande fé, cren-do que deterei meu julgamento de sobre as nações; mas não posso negar minha palavra.

17 Portanto, aplica-te com vigor e chama trabalhadores fiéis para

4a Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

5a Jo. 13:20.

6a GEE Arrepende-se, Arrependimento; Batismo, Batizar; Evangelho.

b GEE Espírito Santo;

Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

c D&C 42:61.

7a D&C 40:1.

9a Mt. 13:22.

10a D&C 40.

GEE Batismo, Batizar.

11a GEE Israel — Coligação de Israel.

12a 2 Cor. 12:9.

13a Mt. 20:1-16.

b Isa. 52:8.

c D&C 117:7.

15a D&C 38:32; 95:8;

110:8-10.

b D&C 1:2.

c GEE Obra Missionária.

minha vinha, a fim de que seja “podada pela última vez.

18 E quando se arrependarem e aceitarem a plenitude do meu evangelho e tornarem-se santificados, deterei meu “juízo.

19 Portanto, prossigue, clamando em alta voz, dizendo: O reino dos céus está próximo; clamando: Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

20 Segue batizando com água, preparando o caminho diante da minha face, para a hora de minha “vinda;

21 Porque o tempo se aproxima; o “dia ou a hora ninguém ^bsabe, mas certamente virá.

22 E o que recebe estas coisas, a mim me recebe; e eles serão reunidos comigo nesta vida e na eternidade.

23 E também acontecerá que sobre todos os que batizares com água imporás as “mãos; e eles receberão o ^bdom do Espírito Santo e estarão ^caguardando os sinais da minha ^dvinda e conhecer-me-ão.

24 Eis que depressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 40

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, em 6 de janeiro de 1831. Precedendo o registro desta revelação, a história do Profeta diz: “Tendo James Covell rejeitado a palavra do Senhor e regressado a seus antigos princípios e a sua gente, o Senhor deu a mim e a Sidney Rigdon a seguinte revelação” (ver a seção 39).

1–3, O medo da perseguição e os cuidados do mundo causam rejeição ao evangelho.

Eis que em verdade vos digo que o coração de meu servo “James Covell era reto diante de mim, pois fizera comigo convênio de que obedeceria à minha palavra.

2 E ele “recebeu a palavra com alegria, mas imediatamente Satanás o tentou; e o temor da ^bperseguição e os cuidados do mundo fizeram-no ^crejeitar a palavra.

3 Portanto, quebrou meu convênio e cabe a mim fazer com ele o que me parecer melhor. Amém.

17a Jacó 5:61–75;

D&C 24:19.

18a GEE Jesus Cristo — Juiz.

20a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

21a Mt. 24:36.

b JS—M 1:40.

23a GEE Mãos, Imposição de.

b GEE Dom do Espírito Santo.

c Apoc. 3:3;

D&C 35:15; 45:39–44.

d 2 Ped. 3:10–14.

40 1a D&C 39:7–11.

2a Mc. 4:16–19.

b Mt. 13:20–22.

GEE Perseguição, Perseguir.

c GEE Apostasia.

SEÇÃO 41

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 4 de fevereiro de 1831. Esta revelação instrui o Profeta e os líderes da Igreja a orar para receber a “lei” de Deus (ver a seção 42). Joseph Smith havia acabado de chegar a Kirtland, vindo de Nova York, quando Leman Copley, um membro da Igreja da vizinha cidade de Thompson, Ohio, “solicitou que o Irmão Joseph e Sidney [Rigdon] (. . .) morassem com ele, e ele lhes daria moradia e provisões.” A revelação seguinte esclarece onde Joseph e Sidney deveriam morar e também chama Edward Partridge como o primeiro bispo da Igreja.

1-3, Os élderes dirigirão a Igreja pelo espírito de revelação; 4-6, Os verdadeiros discípulos receberão e guardarão a lei do Senhor; 7-12, Edward Partridge é designado bispo da Igreja.

ESCUTAI e dai ouvidos, ó vós, meu povo, diz o Senhor e vosso Deus, vós, que me deleito em “abençoar com as maiores de todas as bênçãos, vós que me dais ouvidos; e vós, que não me ouvis e que ^bprofessastes meu nome, “amaldiçoarei com a mais pesada de todas as maldições.

2 Escutai, ó élderes da minha igreja a quem chamei: Eis que vos dou o mandamento de vos reunirdes para chegardes a um “acordo quanto à minha palavra;

3 E pela oração de vossa fé recebereis minha “lei, para que saibais

como governar minha igreja e como ter todas as coisas em ordem perante mim.

4 E serei vosso “governante quando eu ^bvier e eis que depressa venho; e fareis com que minha lei seja guardada.

5 Aquele que “recebe a minha lei e a ^bpratica é meu discípulo; e aquele que diz que a recebe e não a pratica, esse não é meu discípulo e será “expulso de vosso meio;

6 Pois não é certo que as coisas que pertencem aos filhos do reino sejam dadas aos que não são dignos, ou aos “cães; ou que as ^bpérolas sejam lançadas aos porcos.

7 E também, é certo que meu servo Joseph Smith Júnior mande construir uma “casa onde morar e ^btraduzir.

8 E também é certo que meu

41 1a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b Deut. 11:26-28;
1 Né. 2:23.
c D&C 56:1-4;
112:24-26.
2a GEE Unidade.
3a D&C 42.
4a Zac. 14:9;

D&C 45:59.
GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
5a Mt. 7:24.
b Tg. 1:22-25;
D&C 42:60.

c D&C 50:8-9.
GEE Excomunhão.
6a Mt. 15:26.
b Mt. 7:6.
7a D&C 42:71.
b IE traduzir a Bíblia.
D&C 45:60-61.

servo Sidney Rigdon viva como bem lhe pareça, contanto que guarde meus mandamentos.

9 E também chamei meu servo “Edward Partridge; e dou o mandamento de que seja designado pela voz da igreja e ordenado ^bbispo da igreja; e que deixe seu negócio e ^cempregue todo o seu tempo no serviço da igreja;

10 Para cuidar de todas as coisas, conforme lhe for designado

nas minhas leis no dia em que eu as der.

11 E isso porque seu coração é puro perante mim, pois ele é semelhante a “Natanael dos tempos antigos, em quem não havia ^bdolo.

12 Estas palavras são dadas a vós e são puras diante de mim; portanto, tende cuidado com o modo como as tratais, porque vossas almas responderão por elas no dia do juízo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 42

Revelação dada em duas partes por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 e 23 de fevereiro de 1831. A primeira parte, que consiste dos versículos 1 a 72, foi recebida na presença de doze élderes e em cumprimento da promessa anteriormente feita pelo Senhor de que a “lei” seria dada em Ohio (ver seção 38:32.) A segunda parte consiste dos versículos 73 ao 93. O Profeta define esta revelação como a que “contém a lei da Igreja.”

1–10, Os élderes são chamados para pregar o evangelho, batizar conversos e edificar a Igreja; 11–12, Precisam ser chamados e ordenados e devem ensinar os princípios do evangelho que se encontram nas escrituras; 13–17, Devem ensinar e profetizar pelo poder do Espírito; 18–29, Ordena-se que os santos não matem, roubem, mintam, cobicem, cometam adultério nem falem mal dos outros; 30–39, Estabelecidas leis regendo a consagração de propriedades; 40–42, Condenados o orgulho e a indolência; 43–52, Os doentes devem ser curados por meio de bênçãos e pela

fé; 53–60, As escrituras governam a Igreja e devem ser proclamadas ao mundo; 61–69, O local da Nova Jerusalém e os mistérios do reino serão revelados; 70–73, As propriedades consagradas devem ser usadas para sustentar os oficiais da Igreja; 74–93, Estabelecidas leis regendo a fornicação, o adultério, o assassinato, o roubo e a confissão de pecados.

ESCUTAI, ó vós, élderes de minha igreja, que vos reunistes em meu nome, sim, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, o Salvador do mundo;

^{9a} D&C 36:1.

^b D&C 72:9–12;
107:68–75.

GEE Bispo.

^c D&C 51.

11a Jo. 1:47.

^b GEE Dolo.

porquanto credes em meu nome e guardais meus mandamentos.

2 Outra vez vos digo: Escutai e dai ouvidos e obedecei à “lei que vos darei.

3 Pois em verdade eu digo: Como vos reunistes de acordo com o “mandamento que vos dei e estais de acordo no ^btocante a isto e invocaste o Pai em meu nome, assim recebereis.

4 Eis que em verdade vos digo: Dou-vos este primeiro mandamento de que deveis ir em meu nome, cada um de vós, exceto meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

5 E dou-lhes o mandamento de que deverão ir por pouco tempo; e pelo poder do “Espírito ser-lhes-á dado saber quando regressar.

6 Ireis no poder do meu Espírito, pregando meu evangelho, de “dois em dois, em meu nome, elevando vossas vozes como com o som de uma trombeta, declarando minha palavra como anjos de Deus.

7 E saireis batizando com água e dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo.

8 E, partindo deste local, entrareis nas regiões do lado oeste; e à

medida que encontrardes pessoas que vos aceitem, estabelecereis minha igreja em cada região —

9 Até que venha o tempo em que vos seja revelado do alto, quando a “cidade de ^bNova Jerusalém será preparada a fim de que sejais “reunidos em um, para serdes o meu ^dpovo; e eu serei o vosso Deus.

10 E também vos digo que meu servo “Edward Partridge ocupará o cargo para o qual o designei; e acontecerá que, se ele transgredir, ^boutro será designado em seu lugar. Assim seja. Amém.

11 E também vos digo que a ninguém será permitido sair a “pregar meu evangelho ou estabelecer minha igreja, a não ser que tenha sido ^bordenado por alguém que tenha “autoridade; e que a igreja saiba que tem autoridade e foi apropriadamente ordenado pelos dirigentes da igreja.

12 E também os “élderes, sacerdotes e mestres desta igreja ^bensinarão os princípios de meu evangelho que estão na “Bíblia e no “Livro de Mórmon, no qual se acha a plenitude do “evangelho.

13 E observarão os “convênios e regras da igreja e cumpri-los-ão e estes serão seus ensinamentos,

42 2a D&C 58:23.

GEE Lei.

3a D&C 38:32.

b Mt. 18:19.

5a GEE Espírito Santo.

6a Mc. 6:7.

GEE Obra Missionária.

9a D&C 57:1-2.

b Êt. 13:2-11;
D&C 45:66-71;
84:2-5;

Mois. 7:62; RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d Zac. 8:8.

10a D&C 41:9-11; 124:19.

b D&C 64:40.

11a GEE Pregar.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;

Ordenação, Ordenar.

c GEE Autoridade;

Sacerdócio.

12a GEE Élder (Ancião).

b Mos. 18:19-20;

D&C 52:9, 36.

GEE Ensinar, Mestre.

c GEE Bíblia.

d GEE Escrituras — Valor

das escrituras;

Livro de Mórmon.

e GEE Evangelho.

13a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).

conforme forem dirigidos pelo Espírito.

14 E o Espírito ser-vos-á dado pela "oração da fé; e se não receberdes o ^bEspírito, não ensinareis.

15 E tudo isto fareis como vos ordenei com respeito ao vosso ensino, até que seja dada a plenitude de minhas "escrituras.

16 E ao elevardes vossa voz pelo "Consolador, falareis e profetizareis como me parecer melhor;

17 Porque eis que o Consolador conhece todas as coisas e presta testemunho do Pai e do Filho.

18 E agora, eis que falo à igreja. Não "matarás; e o que ^bmatar não terá perdão neste mundo nem no mundo vindouro.

19 E outra vez, digo: Não matarás; mas o que matar "morrerá.

20 Não "furtarás; o que furtar e não se arrepender será expulso.

21 Não "mentirás; o que mentir e não se arrepender será expulso.

22 "Amarás tua esposa de todo o teu coração e a ela te ^bapegarás e a nenhuma outra.

23 E aquele que olhar uma

mulher para a "cobiçar negará a fé e não terá o Espírito; e se não se arrepender, será expulso.

24 Não cometerás "adultério; e o que cometer adultério e não se arrepender será expulso.

25 Mas o que haja cometido adultério e se "arrepender de todo o coração e abandoná-lo e não mais o cometer, ^bperdoarás;

26 Mas, se o fizer "outra vez, não será perdoado, mas será expulso.

27 Não "falarás mal de teu próximo nem lhe farás mal algum.

28 Sabes que as minhas leis com respeito a estas coisas são dadas nas minhas escrituras; o que pecar e não se arrepender será "expulso.

29 Se me "amares, ^bservir-me-ás e "guardarás todos os meus mandamentos.

30 E eis que te lembrarás dos "pobres e ^bconsagrarás de tuas propriedades, para "sustento deles, aquilo que tiveres para lhes dar, com um convênio e uma promessa que não poderão ser violados.

31 E se "deres de teus bens aos

14a D&C 63:64.

GEE Oração.

b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.

15a D&C 42:56-58.

16a 1 Cor. 2:10-14;

D&C 68:2-4.

GEE Consolador.

18a Êx. 20:13-17;

Mt. 5:21-37;

2 Né. 9:35;

Mos. 13:21-24;

3 Né. 12:21-37.

b GEE Homicídio.

19a GEE Pena de Morte.

20a GEE Roubar, Roubo.

21a GEE Honestidade, Honesto; Mentir, Mentiroso.

22a GEE Amor; Casamento, Casar.

b Gên. 2:23-24; Ef. 5:25, 28-33.

23a Mt. 5:28;

3 Né. 12:28;

D&C 63:16.

GEE Concupiscência.

24a GEE Adultério.

25a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b Jo. 8:3-11.

GEE Perdoar.

26a 2 Ped. 2:20-22;

D&C 82:7.

27a GEE Mexerico.

28a GEE Excomunhão.

29a Jo. 14:15, 21.

b GEE Serviço.

c GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

30a Mos. 4:16-26;

Al. 1:27.

GEE Pobres.

b GEE Consagrar, Lei da Consagração.

c GEE Bem-Estar.

31a Mos. 2:17.

GEE Escolas.

^bpobres, a mim o farás; e eles serão entregues ao ^cbispo de minha igreja e seus conselheiros, dois dos élderes ou sumos sacerdotes que ele indicar ou tiver indicado e ^ddesignado para esse propósito.

32 E acontecerá que, uma vez entregues ao bispo de minha igreja e depois de haver ele recebido esses testemunhos concernentes à ^aconsagração das propriedades de minha igreja, de modo que elas não possam ser tomadas da igreja, conforme os meus mandamentos, todo homem será ^bresponsável perante mim, um ^cmordomo de seus próprios bens ou do que tiver recebido por consagração, aquilo que for suficiente para si e sua ^dfamília.

33 E também, se houver propriedades nas mãos da igreja ou de qualquer de seus membros após esta primeira consagração, mais do que o necessário para seu sustento, o que for um ^aresíduo a ser consagrado ao bispo será conservado para que, de tempos em tempos, seja dado aos que não têm, a fim de que todo homem necessitado possa ser amplamente suprido e receba de acordo com suas necessidades.

34 Portanto, o restante será guardado em meu armazém para dar

aos pobres e necessitados, segundo designação do sumo conselho da igreja e do bispo e seu conselho;

35 E para comprar terras para benefício da igreja e para construir casas de adoração e edificar a ^aNova Jerusalém que será depois revelada —

36 Para que meu povo do convênio esteja reunido como um no dia em que eu ^avier ao meu ^btemplo. E isto farei para a salvação de meu povo.

37 E acontecerá que o que pecar e não se arrepender será ^aexpulso da igreja e não receberá de volta o que houver ^bconsagrado aos pobres e necessitados de minha igreja, ou, em outras palavras, a mim —

38 Porque quando o ^afazeis ao menor destes, a mim o fazeis.

39 Pois acontecerá que o que eu disse pela boca de meus profetas será cumprido; pois consagrarei das riquezas daqueles que abraçam meu evangelho entre os gentios aos pobres de meu povo, que são da casa de Israel.

40 E também, que não haja ^aorgulho em teu coração; sejam simples todas as tuas ^bvestes e sua beleza, a beleza da obra de tuas próprias mãos;

41 E sejam todas as coisas feitas com limpeza diante de mim.

31 *b* GEE Pobres.

c GEE Bispo.

d GEE Designação.

32 *a* D&C 51:4.

b D&C 72:3-11.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

c GEE Mordomia,

Mordomo.

d D&C 51:3.

33 *a* D&C 42:55; 51:13;
119:1-3.

35 *a* GEE Nova Jerusalém;
São.

36 *a* D&C 36:8.

b Mal. 3:1.

37 *a* D&C 41:5; 50:8-9.

GEE Excomunhão.

b GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

38 *a* Mt. 25:34-40.

GEE Bem-Estar;
Caridade.

40 *a* Prov. 16:5.

GEE Orgulho.

b GEE Recato.

42 Não serás ^aocioso; porque o ocioso não comerá o pão nem usará as vestes do trabalhador.

43 E os que entre vós estiverem ^adoentes e não tiverem fé para ser curados, mas acreditarem, serão alimentados com todo carinho, com ervas e comidas leves; e não pela mão de um inimigo.

44 E os élderes da igreja, dois ou mais, serão chamados e orarão por eles, impondo-lhes as ^amãos em meu nome; e se morrerem, ^bmorrerão em mim; e se viverem, viverão em mim.

45 Juntos ^avivereis em ^bamor, de modo que ^cchorareis a perda dos que morrerem; e mais especialmente dos que não têm ^aesperança de uma ressurreição gloriosa.

46 E acontecerá que aqueles que morrerem em mim não provarão a ^amorte, porque lhes será ^bdoce;

47 E os que não morrem em mim, ai deles, porque amarga é sua morte.

48 E também acontecerá que aquele que tiver ^afé em mim para ser ^bcurado e não estiver ^cdesignado para morrer, será curado.

49 Aquele que tiver fé para ver, verá.

50 Aquele que tiver fé para ouvir, ouvirá.

51 O coxo que tiver fé para saltar, saltará.

52 E aqueles que não têm fé para fazer estas coisas, mas acreditam em mim, têm poder para tornarem-se meus ^afilhos; e se não desobedecerem às minhas leis, tu ^bsuportarás as suas enfermidades.

53 Permanecerás firme no local de tua ^amordomia.

54 Não tomarás a vestimenta de teu irmão; pagarás pelo que receberes de teu irmão.

55 E se ^areceberes mais do que o necessário para teu sustento, entregá-lo-ás a meu ^barmazém, para que todas as coisas sejam feitas de acordo com o que eu disse.

56 Pedirás e minhas ^aescrituras serão dadas como determinei e serão ^bpreservadas em segurança;

57 E convém que guardes silêncio a respeito delas e não as ensines até que as tenhas recebido em sua totalidade.

58 E dou-te o mandamento de que então as ensines a todos os homens; pois elas serão ensinadas a ^atodas as nações, tribos, línguas e povos.

59 Tomarás as coisas que

42a D&C 68:30-32.

GEE Ociosidade,
Ocioso.

43a GEE Doença, Doente.

44a GEE Bênção dos
Doentes;
Mãos, Imposição de.

b Rom. 14:8;
Apoc. 14:13;
D&C 63:49.

45a 1 Jo. 4:16, 20-21.

b GEE Amor.

c Al. 28:11-12.

d 1 Cor. 15:19-22.

GEE Esperança.

46a GEE Morte Física.

b Apoc. 14:13.

48a D&C 46:19.

GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

c Ecles. 3:1-2;

At. 17:26;

Heb. 9:27;

D&C 122:9.

52a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b Rom. 15:1.

GEE Confraternizar.

53a GEE Mordomia,
Mordomo.

55a D&C 82:17-19; 119:1-3.

b D&C 42:34; 51:13.

56a D&C 45:60-61.

b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

58a D&C 1:2.

recebeste, que te foram dadas em minhas escrituras como lei, para que sejam a lei que governará minha igreja;

60 E o que assim ^afizer será salvo; e o que não o fizer será ^bcondenado, caso continue.

61 Se pedires, receberás ^arevelação sobre revelação, ^bconhecimento sobre conhecimento, para que conheças os ^cmistérios e as coisas ^apacíficas — aquilo que traz ^ealegria, que traz vida eterna.

62 Pedirás e ser-te-á revelado, em meu próprio e devido tempo, onde a ^aNova Jerusalém será construída.

63 E eis que acontecerá que meus servos serão enviados ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul.

64 E mesmo agora, os que forem para o leste ensinem aqueles que se converterem a fugir para o ^aoeste; e isto em consequência do que sucederá na Terra e de ^bcombinações secretas.

65 Eis que observarás todas estas coisas e grande será tua recompensa; porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino, mas ao mundo não é dado conhecê-los.

66 Observareis as leis que tendes recebido e sereis fiéis.

67 E no futuro receberéis

^aconvênios da igreja, os quais serão suficientes para vos estabelecerdes, tanto aqui como na Nova Jerusalém.

68 Portanto, aquele que tem falta de ^asabedoria peça-a a mim; e dar-lhe-ei liberalmente e não o lançarei em rosto.

69 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque a vós foi dado o ^areino; ou, em outras palavras, as ^bchaves da igreja. Assim seja. Amém.

70 Os ^asacerdotes e os ^bmestres terão suas ^cmordomias, assim como os membros.

71 E as famílias dos élderes ou dos sumos sacerdotes designados para ajudar o bispo, como conselheiros em todas as coisas, receberão seu sustento da propriedade ^aconsagrada ao bispo para benefício dos pobres e para outros propósitos, como mencionado antes;

72 Ou receberão uma justa remuneração por todos os seus serviços, seja uma mordomia ou outra coisa — conforme o que os conselheiros e o bispo considerem melhor ou decidam.

73 E o bispo também receberá seu sustento ou uma justa remuneração por todos os seus serviços na igreja.

60a D&C 41:5.

GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

b Moís. 5:15.

GEE Condenação,
Condenar.

61a GEE Revelação.

b Abr. 1:2.

GEE Conhecimento;
Testemunho.

c D&C 63:23.

GEE Mistérios de Deus.

d D&C 39:6.

e GEE Alegria.

62a D&C 57:1-5.

64a D&C 45:64.

b GEE Combinações
Secretas.

67a D&C 82:11-15.

68a Tg. 1:5.

GEE Sabedoria.

69a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b Mt. 16:19;

D&C 65:2.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

70a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.

b GEE Mestre, Sacerdócio

Aarônico.

c GEE Mordomia,

Mordomo.

71a GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

74 Eis que em verdade vos digo que quaisquer pessoas entre vós que tenham repudiado o cônjuge por causa de ^afornicação, ou, em outras palavras, se com toda a humildade testificarem diante de vós ser esse o caso, não as expulsareis de vosso meio;

75 Mas se descobirdes que uma pessoa abandonou o cônjuge por causa de ^aadultério e é ela mesma a culpada e seu cônjuge vive, essa pessoa será ^bexpulsa de vosso meio.

76 E também vos digo que deveis ser ^adiligentes e cuidadosos em vossas investigações, para que não recebais tais pessoas entre vós, se forem casadas;

77 E se não forem casadas, deverão arrepender-se de todos os pecados; caso contrário, não as receberéis.

78 E também, toda pessoa que pertencer a esta igreja de Cristo esforçar-se-á para guardar todos os mandamentos e convênios da igreja.

79 E acontecerá que, se qualquer dentre vós ^amatar, será entregue para ser julgado de acordo com as leis do país; pois lembrai-vos de que ele não terá perdão; e o caso será provado de acordo com as leis do país.

80 E se qualquer pessoa, homem ou mulher, cometer adultério, será julgada diante de dois ou mais

élderes da igreja; e toda palavra contra ele ou ela será confirmada por duas testemunhas da igreja e não do inimigo; mas se houver mais de duas testemunhas, será melhor.

81 Não obstante, a pessoa será condenada pela boca de duas testemunhas; e os élderes apresentarão o caso diante da igreja e a igreja levantará a mão contra ela, para que seja julgada de acordo com a lei de Deus.

82 E se for possível, é necessário que o bispo esteja presente também.

83 E assim fareis em todos os casos que vos forem apresentados.

84 E se um homem ou uma mulher roubar, será entregue à lei do país.

85 E se ele ou ela ^afurtar, será entregue à lei do país.

86 E se ele ou ela ^amentir, será entregue à lei do país.

87 E se ele ou ela cometer qualquer iniquidade, será entregue à lei, sim, à lei de Deus.

88 E se teu ^airmão ou tua irmã te ^bofender, aparta-te com ele ou ela a sós; e se ele ou ela ^cconfessar, reconciliar-vos-eis.

89 Mas se ele ou ela não confessar, ele ou ela será por ti entregue à igreja, não aos membros, mas aos élderes. E isso será feito numa reunião e não perante o mundo.

90 E se teu irmão ou tua irmã

74a GEE Fornicação;
Imoralidade Sexual.

75a GEE Adultério.

b GEE Excomunhão.

76a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

79a GEE Homicídio.

85a GEE Roubar, Roubo.

86a GEE Honestidade,

Honesto;

Mentir, Mentiroso.

88a GEE Irmã(s), Irmão(s).

b Mt. 18:15-17.

c GEE Confessar,
Confissão.

ofender a muitos, ele ou ela será “repreendido diante de muitos.

91 E se alguém ofender publicamente, será repreendido publicamente, para que se envergonhe. E se não confessar, será entregue à lei de Deus.

92 Se alguém ofender em

segredo, será repreendido em segredo, para que tenha oportunidade de confessar em segredo a quem quer que tenha ofendido e a Deus, para que a igreja não fale com reprovação a seu respeito.

93 E assim agireis em todas as coisas.

SEÇÃO 43

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em fevereiro de 1831. Alguns membros da Igreja estavam, nessa época, sendo perturbados por alguns que falsamente afirmavam ser reveladores. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta comunicação dirigida aos élderes da Igreja. A primeira parte trata de assuntos ligados ao governo da Igreja; a última parte contém uma advertência que os élderes devem transmitir às nações da Terra.

1–7, Revelações e mandamentos são dados somente por meio da pessoa designada; 8–14, Os santos são santificados agindo com toda santidade perante o Senhor; 15–22, Os élderes são enviados para clamar arrependimento e preparar os homens para o grande dia do Senhor; 23–28, O Senhor chama os homens por Sua própria voz e por meio das forças da natureza; 29–35, Virá o Milênio e o tempo em que Satanás será amarrado.

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, e dai ouvidos às palavras que vos direi.

2 Pois eis que em verdade, em verdade vos digo que recebestes um mandamento como ^alei para

minha igreja, por meio daquele que designei para receber ^bmandamentos e revelações de minha mão.

3 E isto sabereis com certeza — que não há qualquer outro designado para receber mandamentos e revelações para vós, até que ele seja levado, se ele ^a“permanecer em mim.

4 Mas em verdade, em verdade vos digo que ^a“nenhum outro será designado para receber esse dom, a menos que seja por meio dele; pois, se esse dom for dele tirado, ele não terá poder, a não ser para designar outro em seu lugar.

5 E isto vos será por lei: Não recebereis os ensinamentos de

90a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

43 2a D&C 42.

b GEE Mandamentos de Deus; Revelação.

3a Jo. 15:4.

4a D&C 28:2–3.

qualquer pessoa que os apresente a vós como revelações ou como mandamentos.

6 E isto vos dou para que não seiais “enganados, para que saibais que não vêm de mim.

7 Pois em verdade vos digo que aquele que for “ordenado por mim entrará pela ^bporta e deverá ser ordenado como eu antes vos disse, para ensinar as revelações que recebestes e que receberéis por meio daquele que designei.

8 E agora, eis que vos dou o mandamento de que, quando estiverdes congregados, deveis “instruir-vos e edificar-vos uns aos outros, para que saibais como agir e como dirigir minha igreja, como proceder com respeito aos pontos de minha lei e dos mandamentos que dei.

9 E assim vos tornareis instruídos na lei de minha igreja; e sereis “santificados por meio daquilo que recebestes e fareis convênio de que agireis em toda a santidade diante de mim —

10 Para que, se assim fizerdes, glória seja “acrescentada ao reino que recebestes. Se assim não fizerdes, até o que recebestes vos será ^btirado.

11 Purgai a “iniquidade que existe entre vós; santificai-vos perante mim;

12 E, se desejais as glórias do reino, designai meu servo Joseph Smith Júnior, e “sustentai-o perante mim pela oração da fé.

13 E também vos digo que, se desejais os “mistérios do reino, fornecei-lhe alimento, roupas e tudo o mais de que ele necessitar para fazer o trabalho que lhe ordenei;

14 E se assim não fizerdes, ele permanecerá com aqueles que o receberam, a fim de que para mim mesmo eu reserve um povo “puro diante de mim.

15 E também eu digo: Escutai, ó élderes de minha igreja, a quem designei: Não sois enviados para serdes ensinados, mas para “ensinardes aos filhos dos homens as coisas que pus em vossas mãos pelo poder de meu ^bEspírito;

16 Sereis “ensinados do alto. ^bSantificai-vos e sereis ^cinvestidos de poder, para que ensineis como falei.

17 Escutai, pois eis que o “grande ^bdia do Senhor está perto.

18 Pois aproxima-se o dia em que dos céus o Senhor fará ressoar a sua “voz; os céus ^bestremecerão e

6a D&C 46:7.

GEE Enganar, Engano, Fraude.

7a GEE Ordenação, Ordenar.

^b Mt. 7:13-14;

2 Né. 9:41; 31:9, 17-18;

3 Né. 14:13-14;

D&C 22.

8a D&C 88:77.

9a GEE Santificação.

10a Al. 12:10.

^b Mc. 4:25.

11a GEE Pecado.

12a GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

13a GEE Mistérios de Deus.

14a GEE Pureza, Puro.

15a GEE Obra Missionária.

^b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

16a GEE Inspiração, Inspirar.

^b GEE Santificação.

^c Lc. 24:49; D&C 38:32; 95:8-9; 110:8-10.

17a Mal. 4:5; D&C 2:1; 34:6-9.

^b D&C 29:8.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

18a Joel 2:11; D&C 133:50.

^b Joel 2:10; 3:16; D&C 45:48.

a Terra ^ctremerá; e a ^dtrombeta de Deus soará longa e fortemente e dirá às nações adormecidas: Vós, santos, ^elevantai-vos e vivei; vós, pecadores, ^fpermanecei e ^gdormi até que eu volte a chamar-vos.

19 Portanto, cingi vossos lombos para que não sejais achados entre os iníquos.

20 Elevai a voz sem cessar. Chamai as nações ao arrependimento, tanto velhos como jovens, tanto servos como livres, dizendo: Preparai-vos para o grande dia do Senhor;

21 Pois se eu, que sou homem, elevo a minha voz e vos convido ao arrependimento e vós me detestais, o que direis quando vier o dia em que os ^atrovões ecoarem a sua voz desde os confins da Terra, falando aos ouvidos de todos os que vivem, dizendo: Arrependei-vos e preparai-vos para o grande dia do Senhor?

22 Sim, e quando os relâmpagos resplandecerem desde o oriente até o ocidente e manifestarem a sua voz a todos os que vivem e fizerem zumbir os ouvidos de todos os que ouvem, dizendo estas palavras: Arrependei-vos, porque é chegado o grande dia do Senhor?

23 E também, dos céus o Senhor fará ressoar a sua voz, dizendo:

Escutai, ó nações da Terra, e ouvi as palavras do Deus que vos criou.

24 Ó vós, nações da Terra, quantas vezes eu quis ajuntar-vos como a ^agalinha ajunta seus pintos debaixo das asas, mas vós ^bnão o quisestes!

25 Quantas vezes vos ^achamei pela boca de meus ^bservos e pelo ^cministério de anjos e por minha própria voz; e pela voz de trovões e pela voz de relâmpagos e pela voz da tempestade; e pela voz dos terremotos e grandes chuvas de pedra; e pela voz da ^dfome e pestilências de toda espécie; e pelo grande som de uma trombeta e pela voz do julgamento e pela voz da ^emisericórdia, todo o dia; e pela voz da glória e honra e das riquezas da vida eterna quis salvar-vos com salvação ^feterna, mas vós não o quisestes!

26 Eis que chegado é o dia em que está cheio o cálice da ira de minha indignação.

27 Eis que em verdade vos digo que estas são as palavras do Senhor vosso Deus.

28 Portanto, trabalhai, ^atrabalhai na minha vinha pela última vez — pela última vez chamai os habitantes da Terra.

29 Pois em meu próprio e devido tempo ^avirei à Terra com

18c D&C 88:87.

d D&C 29:13; 45:45.

e GEE Ressurreição.

f D&C 76:85; 88:100–101.

g Mórm. 9:13–14.

21a 2 Né. 27:2;

D&C 88:90.

24a Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

25a Hel. 12:2–4.

b Mt. 23:34.

GEE Profeta.

c D&C 7:6; 130:4–5.

d Jer. 24:10; Amós 4:6;

D&C 87:6;

JS—M 1:29.

e GEE Misericórdia,

Misericordioso.

f GEE Imortal,

Imortalidade;

Salvação; Vida eterna.

28a Jacó 5:71;

D&C 33:3.

GEE Vinha do Senhor.

29a GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

juízo e o meu povo será redimido e reinará comigo na Terra.

30 Pois o grande ^aMilênio, do qual falei pela boca de meus servos, virá.

31 Pois ^aSatanás será ^bamarrado e, quando for libertado, reinará apenas por ^cpouco tempo e então virá o ^dfim da Terra.

32 E aquele que viver em ^aretidão será ^btransformado num piscar de olhos e a Terra passará como se fosse por fogo.

33 E os iníquos irão para o ^afogo

inextinguível, e seu fim, homem algum na Terra sabe nem nunca saberá, até que compareçam perante mim em ^bjuízo.

34 Escutai estas palavras. Eis que eu sou Jesus Cristo, o ^aSalvador do mundo. ^bEntesourai estas coisas em vosso coração; e que as verdades ^csolenes da eternidade ^drepousem em vossa ^emente.

35 Sede ^asóbrios. Guardai todos os meus mandamentos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 44

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Kirtland, Ohio, em fins de fevereiro de 1831. Cumprindo os requisitos aqui estabelecidos, a Igreja marcou uma conferência para o princípio do mês de junho seguinte.

1-3, Os élderes devem reunir-se em conferência; 4-6, Devem organizar-se de acordo com as leis do país e cuidar dos pobres.

Eis que assim diz o Senhor a vós, meus servos: É-me conveniente que os élderes de minha igreja sejam convocados, do leste e do oeste, do norte e do sul, por carta ou algum outro meio.

2 E acontecerá que, se forem fiéis e exercerem fé em mim, derramarei meu ^aEspírito sobre eles no dia em que se congregarem.

3 E acontecerá que irão às regiões circunvizinhas e ^apregarão arrependimento ao povo.

4 E muitos serão ^aconvertidos, de maneira que obtereis poder para vos organizar ^bconforme as leis do homem;

30a GEE Milênio.

31a 1 Né. 22:26.

GEE Diabo.

b D&C 45:55; 84:100; 88:110.

c Apoc. 20:3; Jacó 5:77; D&C 29:22.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

32a GEE Retidão.

b 1 Cor. 15:51-52; D&C 63:51; 101:31. GEE Ressurreição.

33a Mt. 3:12.

b GEE Jesus Cristo — Juiz.

34a GEE Salvador.

b JS—M 1:37.

c D&C 84:61; 100:7-8.

d GEE Ponderar.

e GEE Mente.

35a Rom. 12:3; D&C 18:21.

44a At. 2:17.

3a GEE Pregar.

4a GEE Conversão, Converter.

b D&C 98:5-7.

5 Para que vossos “inimigos não tenham poder sobre vós e sejais preservados em todas as coisas; a fim de que guardeis as minhas leis e se quebrem todos os vínculos com os quais o inimigo procura destruir meu povo.

6 Eis que vos digo que deveis “visitar os pobres e os necessitados e ministrar-lhes auxílio, para que sejam amparados até que todas as coisas possam ser feitas de acordo com a lei que de mim recebestes. Amém.

SEÇÃO 45

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 7 de março de 1831. Prefaciando o registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara que “neste período da Igreja (. . .) muitos relatos falsos (. . .) e histórias tolas foram publicados (. . .) e circularam, (. . .) para impedir que as pessoas investissem a obra ou abraçassem a fé. (. . .) Mas para alegria dos santos, (. . .) recebi o seguinte.”

1–5, Cristo é nosso advogado junto ao Pai; 6–10, O evangelho é um mensageiro para preparar o caminho diante do Senhor; 11–15, Enoque e seus Irmãos foram recebidos pelo Senhor; 16–23, Cristo revelou os sinais da Sua vinda como dados no Monte das Oliveiras; 24–38, O evangelho será restaurado, cumprir-se-ão os tempos dos gentios e uma enfermidade desoladora cobrirá a terra; 39–47, Sinais, maravilhas e a Ressurreição acompanharão a Segunda Vinda; 48–53, Cristo aparecerá sobre o Monte das Oliveiras e os judeus verão as feridas em Suas mãos e em Seus pés; 54–59, O Senhor reinará durante o Milênio; 60–62, O Profeta recebe instrução para iniciar a tradução do

Novo Testamento, por meio da qual importantes informações tornariam conhecidas; 63–75, Ordena-se que os santos se reúnam e construam a Nova Jerusalém, para onde acorrem pessoas de todas as nações.

ESCUTAI, ó povo de minha “igreja, a quem foi dado o ^hreino; escutai e daí ouvidos àquele que estabeleceu os fundamentos da Terra, que “fez os céus e todas as suas hostes, e por quem foram feitas todas as coisas que vivem e se movem e têm seu ser.

2 E também digo: Escutai a minha voz, para que a “morte não vos surpreenda; na ^hhora que menos esperais o verão terá passado,

5a 2 Né. 4:33.

6a Tg. 1:27.

GEE Bem-Estar;

Compaixão.

45 1a GEE Igreja de Jesus

Cristo.

b D&C 50:35.

c Jer. 14:22;

3 Né. 9:15;

D&C 14:9.

GEE Criação, Criar.

2a Al. 34:33–35.

b Mt. 24:44.

a ‘colheita estará terminada e vossa alma não estará salva.

3 Ouvei aquele que é o “advogado junto ao Pai, que está pleiteando vossa causa perante ele —

4 Dizendo: Pai, contempla os “sofrimentos e a morte daquele que não cometeu ^bpecado, em quem te rejubilaste; contempla o sangue de teu Filho, que foi derramado, o sangue daquele que deste para que fosses ‘glorificado;

5 Portanto, Pai, poupa estes meus irmãos que “creem em meu nome, para que venham a mim e tenham ^bvida eterna.

6 Escutai, ó povo da minha igreja, e vós, élderes, juntos escutai e ouvi a minha voz durante o tempo que se chama “hoje; e não endureçais o coração;

7 Pois em verdade vos digo que eu sou o “Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, a luz e a vida do mundo — uma ^bluz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem.

8 Eu vim aos meus e os meus não me receberam; mas a todos os que me receberam dei “poder para realizar muitos ^bmilagres e para

se tornarem os ‘filhos de Deus; e aos que ^dcreram em meu nome, dei poder para alcançarem a ‘vida eterna.

9 E assim também mandei ao mundo meu “eterno ^bconvênio, para ser uma luz para o mundo, para ser um ‘modelo para meu povo e para que os ^dgentios o procurem; e para ser um ‘mensageiro diante de minha face e preparar o caminho diante de mim.

10 Portanto, entrai nele; e com aquele que vier eu arrazoarei, como fiz com os homens em dias passados; e mostrar-vos-ei meu “forte argumento.

11 Portanto, juntos escutai e deixai-me mostrar-vos minha sabedoria — a sabedoria daquele que dizeis ser o Deus de “Enoque e de seus irmãos,

12 Que foram “apartados da Terra e recebidos em mim — uma ^bcidade reservada até que venha o dia da retidão — dia procurado por todos os homens santos e não encontrado devido a iniquidades e abominações;

13 E eles confessaram ser “estranhos e peregrinos na Terra;

2c Jer. 8:20;
D&C 56:16.
GEE Ceifa, Colheita.
3a D&C 62:1.
GEE Advogado.
4a D&C 19:18-19.
GEE Expição, Expiar.
b Heb. 4:15.
c Jo. 12:28.
5a D&C 20:25; 35:2; 38:4.
b Jo. 3:16.
6a Heb. 3:13;
D&C 64:23-25.
7a Apoc. 1:8; 21:6;

D&C 19:1.
b Jo. 1:5.
8a Mt. 10:1.
GEE Poder.
b GEE Milagre.
c GEE Filhos e Filhas de Deus.
d GEE Crença, Crer; Fé.
e D&C 14:7.
9a GEE Novo e Eterno Convênio.
b Jer. 31:31-34;
Mórm. 5:20.
c 2 Né. 29:2.

d Isa. 42:6;
2 Né. 10:9-18.
e Mal. 3:1.
10a Isa. 41:21;
D&C 50:10-12.
11a Moís. 7:69.
12a TJS Gên. 14:30-34
(Apêndice da Bíblia);
D&C 38:4;
Moís. 7:21.
b Moís. 7:62-64.
GEE Sião.
13a Heb. 11:13;
1 Ped. 2:11.

14 Mas receberam a “promessa de que o encontrariam e o veriam na carne.

15 Portanto, escutai e arrazoarei convosco; e falar-vos-ei e profetizarei como fiz com os homens em dias passados.

16 E mostrá-lo-ei claramente, como a meus discípulos o “mostrei quando estive diante deles na carne e falei-lhes, dizendo: Como me tendes perguntado sobre os ^bsinais da minha vinda, no dia em que, nas nuvens dos céus, eu vier em minha glória para cumprir as promessas que fiz a vossos pais,

17 Pois uma vez que tendes considerado como aprisionamento o longo tempo em que vosso “espírito esteve ^bausente de vosso corpo, mostrar-vos-ei como virá o dia da redenção e também a ^crestauração de Israel ^ddisperso.

18 E agora vedes este templo situado em Jerusalém, que chamais casa de Deus; e vossos inimigos dizem que essa casa jamais cairá.

19 Mas em verdade vos digo que desolação virá sobre esta geração como um ladrão na noite; e este povo será destruído e dispersado por entre todas as nações.

20 E este templo que agora vedes

será derribado, de modo que não ficará pedra sobre pedra.

21 E acontecerá que esta geração de judeus não passará sem que se cumpram todas as desolações de que vos falei em relação a eles.

22 Dizeis saber que o “fim do mundo virá; dizeis também saber que os céus e a Terra passarão;

23 E com isto dizeis a verdade, porque assim é; mas estas coisas de que vos falei não passarão até que tudo se cumpra.

24 E isto vos disse concernente a Jerusalém; e quando vier aquele dia, um remanescente será “disperso entre todas as nações;

25 Mas serão “reunidos outra vez; contudo, permanecerão até que os tempos dos ^bgentios se cumpram.

26 E “naqueles dias se ouvirá de ^bguerras e rumores de guerras e toda a Terra estará em comoção e o coração dos homens ^cfalhará; e dirão que Cristo ^dretarda sua vinda até o fim da Terra.

27 E o amor dos homens esfriará e a iniquidade será abundante.

28 E quando os tempos dos “gentios chegarem, uma ^bluz resplandecerá entre aqueles que se assentam em trevas; e será a plenitude do meu evangelho;

29 Mas eles não a “recebem,

14a Heb. 11:8–13;
Mois. 7:63.

16a Mt. 24; Lc. 21:7–36;
JS—M 1.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

17a D&C 138:50.

b GEE Espírito.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d 1 Né. 10:12–14.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

22a GEE Mundo — Fim do mundo.

24a 2 Né. 25:15.

25a Ne. 1:9; Isa. 11:12–14;

1 Né. 22:10–12;

2 Né. 21:12–14.

b Lc. 21:24.

26a GEE Últimos Dias.

b D&C 87;
JS—M 1:23.

c Lc. 21:26.

d 2 Ped. 3:3–10.

28a 1 Né. 15:13.

b GEE Luz, Luz de Cristo; Restauração do Evangelho.

29a Jo. 1:5.

porque não percebem a luz e desviam de mim o ^bcoração por causa dos ^cpreceitos dos homens.

30 E nessa geração se cumprirá o tempo dos gentios.

31 E haverá homens nessa geração que não passarão até que vejam uma ^apraga terrível; pois uma doença desoladora cobrirá a terra.

32 Mas os meus discípulos ^apermanecerão em lugares santos e não serão movidos; mas, entre os iníquos, homens levantarão a voz e ^bamaldiçoarão a Deus e morrerão.

33 E haverá ^aterremotos também em diversos lugares e muitas desolações; e ainda assim os homens endurecerão o coração contra mim e levantarão a ^bespada uns contra os outros e matar-se-ão uns aos outros.

34 E quando eu, o Senhor, disse estas palavras aos meus discípulos, eles se perturbaram.

35 E disse-lhes: Não vos ^aperturbeis, porque, quando todas estas coisas acontecerem, sabereis que as promessas que vos foram feitas serão cumpridas.

36 E quando começar a raiar a luz, será para eles como uma parábola que vos mostrarei —

37 Olhais e vedes as ^afigueiras e com vossos olhos as contemplais; e quando começam a brotar e suas folhas estão ainda tenras, dizeis que o verão está próximo;

38 Assim também será no dia em que eles virem todas essas coisas; então saberão que a hora está próxima.

39 E acontecerá que aquele que me ^ateme estará ^besperando que venha o grande ^cdia do Senhor, sim, os ^asinais da vinda do ^cFilho do Homem.

40 E verão sinais e maravilhas, pois serão mostrados em cima nos céus e embaixo na Terra.

41 E verão sangue e ^afogo e vapores de fumaça.

42 E antes que venha o dia do Senhor, o ^asol se escurecerá, a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu.

43 E o remanescente será reunido neste local;

44 E então me procurarão, e eis que virei; e ver-me-ão nas nuvens do céu, revestido de poder e grande ^aglória, com todos os santos anjos; e quem não me ^bprocurar será rejeitado.

45 Mas antes que desça o braço do Senhor, um anjo soará sua

29b Mt. 15:8-9.

c D&C 3:6-8; 46:7;
JS—H 1:19.

31a D&C 5:19-20; 97:22-25.

32a D&C 101:21-22, 64.
b Apoc. 16:11, 21.

33a D&C 43:18; 88:87-90.
b D&C 63:33.

35a Mt. 24:6.

37a Mc. 13:28;

Lc. 21:29-31.

39a D&C 10:55-56.
GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente;
Temor — Temor de Deus.

b 2 Ped. 3:10-13;
D&C 35:15-16;
Mois. 7:62.

c GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

d GEE Sinais dos Tempos.
e GEE Filho do Homem.

41a D&C 29:21; 97:25-26.

42a Joel 2:10;
Apoc. 6:12;
D&C 88:87; 133:49.

44a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

b Mt. 24:43-51;

Mc. 13:32-37.

“trombeta e os santos que dormiram ^bressurgirão para encontrarme nas ^cnuvens.

46 Portanto, se dormistes em ^apaz, bem-aventurados sois; porque como agora me vedes e sabeis que eu sou, assim também ^bvireis a mim e vossa alma ^cviverá e vossa redenção será aperfeiçoada; e os santos ressurgirão dos quatro cantos da Terra.

47 Então o ^abraço do Senhor descerá sobre as nações.

48 E então o Senhor assentará o pé sobre este ^amonte e ele será fendido pelo meio; e a Terra ^btremerá e vacilará de um lado para outro e os céus também ^cestremecerão.

49 E o Senhor fará soar a sua voz e todos os confins da Terra ouvirão; e as nações da Terra ^aprantearão e os que riram verão sua insensatez.

50 E calamidade cobrirá o desdenhador e o escarnecedor será consumido; e os que tiverem procurado a iniquidade serão cortados e lançados no fogo.

51 E então os ^ajudeus irão ^bolhar para mim e dizer: Que feridas são essas em tuas mãos e em teus pés?

52 Então saberão que eu sou

o Senhor, pois dir-lhes-ei: Estas são as feridas com que fui ^aferido na casa de meus amigos. Eu sou aquele que foi levantado. Eu sou Jesus, que foi ^bcrucificado. Eu sou o Filho de Deus.

53 E então eles ^aprantearão por causa de suas iniquidades; e lamentar-se-ão por terem perseguido o seu ^brei.

54 E então as nações ^apagãs serão redimidadas e os que não conheceram lei alguma tomarão parte na primeira ^bressurreição; e ser-lhes-á ^ctolerável.

55 E ^aSatanás será ^bamarrado, para que não tenha lugar no coração dos filhos dos homens.

56 E nesse ^adia, quando eu vier em minha glória, cumprir-se-á a parábola de que falei, concernente às dez ^bvirgens.

57 Pois aqueles que são prudentes e tiverem recebido a ^averdade e tomado o Santo Espírito por seu ^bguia e não tiverem sido ^cenganados — em verdade vos digo que não serão cortados e lançados no ^dfogo, mas suportarão o dia.

58 E a ^aTerra ser-lhes-á dada por ^bherança e multiplicar-se-ão e tornar-se-ão fortes; e seus filhos

45 *a* D&C 29:13; 43:18.

b D&C 88:96–97.

GEE Ressurreição.

c 1 Tess. 4:16–17.

46 *a* Al. 40:12.

b Isa. 55:3.

c GEE Vida eterna.

47 *a* D&C 1:12–16.

48 *a* Zac. 14:4.

b D&C 43:18; 88:87.

c Joel 3:16;

D&C 49:23.

49 *a* D&C 87:6.

51 *a* GEE Judeus.

b Zac. 12:10.

52 *a* Zac. 13:6.

b GEE Crucificação.

53 *a* Apoc. 1:7.

b Lc. 23:38;

Jo. 19:3, 14–15.

54 *a* Eze. 36:23; 39:21.

b GEE Ressurreição.

c D&C 75:22.

55 *a* GEE Diabo.

b Apoc. 20:2;

1 Né. 22:26;

D&C 43:31; 88:110.

56 *a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mt. 25:1–13;

D&C 63:54.

57 *a* GEE Verdade.

b GEE Espírito Santo.

c JS—M 1:37.

d D&C 29:7–9; 63:34;

64:23–24;

101:22–25.

58 *a* GEE Milênio.

b Mt. 5:5.

‘crescerão sem pecado para a ^asalvação.

59 Porque o Senhor estará em seu ^ameio e sua glória estará sobre eles; e ele será seu rei e seu ^blegislador.

60 E agora, eis que vos digo que nada mais vos será dado saber concernente a este capítulo, até que o ^aNovo Testamento seja traduzido; e nele todas estas coisas serão dadas a conhecer;

61 Portanto, agora vos permito traduzi-lo, para que estejais preparados para as coisas que hão de vir.

62 Pois em verdade vos digo que grandes coisas vos esperam;

63 Ouvis falar de ^aguerras em terras estrangeiras; mas eis que vos digo que estão próximas, sim, às vossas portas; e daqui a não muitos anos ouvireis falar de guerras nas vossas próprias terras.

64 Portanto, eu, o Senhor, disse: Saí das terras do ^aleste, reuni-vos, ó élderes de minha igreja; ide para as regiões do oeste, chamai os habitantes ao arrependimento e, à medida que eles se arrependerem, estabeleci igrejas para mim.

65 E com um só coração e com um só pensamento, ajuntai vossas riquezas para ^acomprar uma

herança que mais tarde vos será designada.

66 E ela será chamada a ^aNova Jerusalém, uma ^bterra de ^cpaz, uma cidade de ^drefúgio, um lugar seguro para os santos do Deus Altíssimo;

67 E a ^aglória do Senhor ali estará e o terror do Senhor também ali estará, tanto que os iníquos não virão a ela; e será chamada Sião.

68 E acontecerá entre os iníquos que todo homem que não tomar sua espada contra seu próximo terá que fugir para Sião, por segurança.

69 E ^areunir-se-ão nela, de todas as nações debaixo dos céus; e serão o único povo que não estará em guerra entre si.

70 E entre os iníquos dir-se-á: Não subamos para lutar contra Sião, porque os habitantes de Sião são terríveis; portanto, não podemos resistir.

71 E acontecerá que os justos serão reunidos dentre todas as nações e virão a Sião cantando com cânticos de eterna alegria.

72 E agora vos digo: Não deixeis que estas coisas se espalhem pelo mundo até que me seja conveniente, para que realizeis esta obra aos olhos do povo e aos olhos de

58c D&C 63:51; 101:29-31.
d GEE Salvação.

59a D&C 29:11; 104:59.
b Gên. 49:10;
Zac. 14:9;
D&C 38:21-22.

60a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

63a D&C 38:29; 87:1-5;
130:12.

64a D&C 42:64.

65a D&C 63:27.

66a Êt. 13:5-6;
Mois. 7:62;
RF 1:10.
GEE Nova Jerusalém;
Sião.

b D&C 57:1-3.

c GEE Paz.

d Isa. 4:6;

D&C 115:6.

67a D&C 64:41-43;
97:15-18.

GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

69a Deut. 30:3;
Jer. 32:37-39;
D&C 33:6.

vossos inimigos, para que eles não saibam de vossas obras até que tenhamos realizado o que vos mandei;

73 Para que, quando o souberem, reflitam sobre estas coisas.

74 Pois quando o Senhor aparecer, será tão “terrível para eles que

serão tomados de temor e permanecerão afastados e estremecerão.

75 E todas as nações temerão por causa do terror do Senhor e do poder de sua força. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 46

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. Nos primeiros tempos da Igreja, ainda não havia sido elaborado um sistema uniforme para dirigir os serviços da Igreja. Entretanto, havia-se generalizado o costume de admitir somente membros e pesquisadores sinceros às reuniões sacramentais e outras assembleias da Igreja. Esta revelação expressa a vontade do Senhor concernente à regulamentação e direção das reuniões, assim como a Sua orientação a respeito de buscar e discernir os dons do Espírito.

1–2, Os élderes devem dirigir as reuniões conforme inspirados pelo Santo Espírito; 3–6, Os que buscam a verdade não devem ser excluídos das reuniões sacramentais; 7–12, Pedi a Deus e buscai os dons do Espírito; 13–26, Enumeram-se alguns desses dons; 27–33, Aos líderes da Igreja é dado poder para discernir os dons do Espírito.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja; pois, em verdade vos digo, que estas coisas foram declaradas para vosso “proveito e instrução.

2 Mas não obstante as coisas que estão escritas, sempre foi

ordenado aos “élderes da minha igreja, desde o princípio — e sempre o será — ^bdirigirem todas as reuniões conforme inspirados e guiados pelo Santo Espírito.

3 Não obstante, tendes ordem de jamais “excluir quem quer que seja de vossas reuniões públicas, que são realizadas diante do mundo.

4 Tendes ordem também de não excluir de vossas reuniões sacramentais ninguém que pertença à “igreja; não obstante, se alguém tiver transgredido, que não ^bparticipe do sacramento até que haja uma reconciliação.

5 E também vos digo que não

74a Sof. 2:11.
46 1a 2 Tim. 3:16–17.
2a Al. 6:1.
b Morô. 6:9;

D&C 20:45.
3a 3 Né. 18:22–25.
GEE Confraternizar.
4a GEE Igreja de Jesus

Cristo.
b 3 Né. 18:26–32.
GEE Sacramento.

deveis excluir de vossas reuniões sacramentais quem quer que esteja sinceramente procurando o reino — digo isto com respeito aos que não são da igreja.

6 E torno a dizer-vos, com respeito às vossas ^areuniões de confirmação, que se houver alguém que não for da igreja, mas estiver sinceramente procurando o reino, não o excluireis.

7 Tendes ordem, porém, de em todas as coisas ^apedir a Deus, que dá liberalmente; e aquilo que o Espírito vos testificar, assim quisera eu que fizésseis em toda ^bsantidade de coração, andando retamente perante mim, ^crefletindo sobre o resultado da vossa salvação, fazendo todas as coisas com oração e ^dação de graças, para que não sejais ^eseduzidos por espíritos malignos, ou pelas doutrinas de ^fdemônios, ou por ^gmandamentos de homens; porque alguns são de homens e outros, de demônios;

8 Portanto, acautelai-vos para que não vos enganem; e, para que não sejais enganados, ^aprocurai com zelo os melhores dons, lembrando sempre por que são dados;

9 Pois em verdade vos digo: Eles são dados em benefício daqueles que me amam e guardam todos os meus mandamentos e daqueles

que procuram assim fazer; para que sejam beneficiados todos os que buscam ou que me pedem e que pedem não um ^asinal para ^bsatisfazer suas concupiscências.

10 E também em verdade vos digo: Quisera que sempre vos lembrásseis e sempre retivésseis em vossa ^amente o que são esses ^bdons dados à igreja.

11 Pois a todos não são dados todos os dons; pois há muitos dons e a ^acada homem é dado um dom pelo Espírito de Deus.

12 A alguns é dado um, a outros é dado outro, para que desse modo todos sejam beneficiados.

13 A alguns é dado ^asaber, pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que foi crucificado pelos pecados do mundo.

14 A outros é dado ^acrer nas palavras deles, para que tenham também vida eterna se permanecerem fiéis.

15 E também o Espírito Santo faz saber a alguns as ^adiferenças de administração, conforme for agradável ao mesmo Senhor, segundo desejar o Senhor, que molda suas misericórdias às condições dos filhos dos homens.

16 E também a alguns é dado perceber, pelo Espírito Santo, se as diversidades de operações são de

6a IE para confirmação das pessoas recém-batizadas.

7a Tg. 1:5-6; D&C 88:63.

b GEE Santidade.

c GEE Ponderar.

d Salm. 100; Al. 34:38.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

e 1 Tim. 4:1-4;

D&C 43:5-7.

f GEE Diabo.

g D&C 3:6-7; 45:29.

8a 1 Cor. 12:31.

9a GEE Sinal.

b Tg. 4:3.

10a GEE Mente.

b 1 Cor. 14:12.

GEE Dons do Espírito.

11a 1 Cor. 12:4-11.

13a GEE Testemunho.

14a 3 Né. 12:2.

GEE Crença, Crer.

15a Morô. 10:8.

Deus, para que as manifestações do Espírito sejam dadas a todo homem para seu proveito.

17 E também em verdade vos digo: A alguns é dada, pelo Espírito de Deus, a palavra de ^asabedoria.

18 A outros é dada a palavra de ^aconhecimento, para que todos possam ser ensinados a serem sábios e a terem conhecimento.

19 E também a alguns é dado ter ^afé para serem curados;

20 E a outros é dado ter fé para ^acurar.

21 E também a alguns é dada a operação de ^amilagres;

22 E a outros é dado ^aprofetizar;

23 E a outros, o ^adiscernimento de espíritos.

24 E também a alguns é dado falar em ^alínguas;

25 E a outros é dada a interpretação de línguas.

26 E todos estes ^adons vêm de Deus, para benefício dos ^bfilhos de Deus.

27 E ao ^abispo da igreja e àqueles designados e ordenados por Deus para zelarem pela igreja e para serem élderes da igreja, será dado ^bdiscernir todos esses dons, para que ninguém haja entre vós que, sem ser de Deus, professe tê-los.

28 E acontecerá que aquele que pedir em ^aEspírito receberá em Espírito;

29 Para que a alguns seja dado possuir todos esses dons, para que haja uma cabeça, a fim de que todo membro se beneficie com isso.

30 Aquele que ^apede em ^bEspírito pede de acordo com a ^cvontade de Deus; portanto, é feito como pede.

31 E também vos digo: Todas as coisas devem ser feitas em nome de Cristo, tudo aquilo que fizerdes no Espírito;

32 E no Espírito deveis render ^agraças a Deus por todas as bênçãos com que sois abençoados.

33 E deveis praticar a ^avirtude e a ^bsantidade perante mim continuamente. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 47

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. John Whitmer, que já havia servido como secretário do Profeta, inicialmente hesitou quando foi convidado

17a Morô. 10:9.

GEE Sabedoria.

18a GEE Conhecimento.

19a D&C 42:48–52.

GEE Fé.

20a GEE Curar, Curas.

21a GEE Milagre.

22a GEE Profecia,

Profetizar.

23a Moís. 1:13–15.

24a GEE Línguas, Dom das.

26a Morô. 10:8–19.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

27a GEE Bispo.

^b GEE Discernimento, Dom de.

28a D&C 88:64–65.

30a D&C 50:29.

^b GEE Espírito Santo.

^c 2 Né. 4:35.

32a 1 Crôn. 16:8–15;

1 Tess. 1:2;

Al. 37:37;

D&C 59:7, 21.

GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

33a GEE Virtude.

^b GEE Santidade.

a servir como historiador e registrador da Igreja, em substituição a Oliver Cowdery. Ele escreveu: "Eu preferiria não fazê-lo, mas entendo que a vontade do Senhor deve ser cumprida e se Ele assim o desejar, meu anseio é que ele o manifeste por intermédio de Joseph, o Vidente." Depois que Joseph Smith recebeu esta revelação, John Whitmer aceitou a função que lhe fora designada e nela serviu.

1-4, John Whitmer é designado para registrar a história da Igreja e ser o escrevente do Profeta.

Eis que me é conveniente que meu servo John escreva e conserve uma "história regular e assista-te, meu servo Joseph, na transcrição de todas as coisas que te serão dadas, até que ele seja chamado para outros deveres.

2 Ademais, em verdade eu te

digo que ele também poderá elevar a sua voz nas reuniões, sempre que for conveniente.

3 E também te digo que ele será encarregado de continuamente fazer o registro e escrever a história da igreja; pois Oliver Cowdery designei para outro ofício.

4 Portanto, se for fiel, ser-lhe-á dado pelo "Consolador escrever estas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 48

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 10 de março de 1831. O Profeta havia inquirido o Senhor com respeito à maneira de proceder quanto à aquisição de terras para o estabelecimento dos santos. Esse era um assunto importante, em vista da migração de membros da Igreja vindos do leste dos Estados Unidos, em obediência à ordem do Senhor de que se deveriam reunir em Ohio. (Ver seções 37:1-3; 45:64.)

1-3, Os santos de Ohio devem reparar suas terras com os irmãos; 4-6, Os santos devem comprar terras, construir uma cidade e seguir os conselhos dos oficiais que os presidem.

É necessário que, por enquanto, permaneçais em vossas moradias, como convenha à vossa condição.

2 E se possuídes terras, "reparti-reis com os irmãos do leste;

3 E se não possuídes terras, que eles comprem, por enquanto, nas regiões circunvizinhas, como lhes parecer bem, pois é necessário que por agora tenham lugares para morar.

4 É necessário que economizeis

todo o dinheiro que puderdes e que obtenhais em retidão tudo o que puderdes, para que, no devido tempo, tenhais condições de ^acomprar terras para uma herança, ^bsim, para a cidade.

5 O local não será ainda revelado; mas depois que vossos irmãos vierem do leste, deverão ser designados ^aalguns homens e a eles será dado ^bsaber o local, ou seja, ser-lhes-á revelado.

6 E eles serão designados para comprar as terras e iniciar a construção do alicerce da ^acidade; e então começareis a reunir-vos com vossa família, cada homem de acordo com sua ^bfamília, de acordo com suas condições e conforme lhe for designado pela presidência e pelo bispo da igreja, segundo as leis e os mandamentos que recebestes e que receberéis daqui em diante. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 49

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Sidney Rigdon, Parley P. Pratt e Leman Copley, em Kirtland, Ohio, em 7 de maio de 1831. Leman Copley havia abraçado o evangelho, mas ainda se apegava a alguns ensinamentos dos Shakers (United Society of Believers in Christ's Second Appearing [Sociedade Unida dos Crentes na Segunda Aparição de Cristo]), organização à qual pertencera anteriormente. Algumas das crenças dos Shakers eram que a Segunda Vinda de Cristo já ocorrera e que Ele havia aparecido na forma de uma mulher, Ann Lee. Eles não consideravam essencial o batismo com água. Eles rejeitavam o casamento e acreditavam numa vida totalmente celibatária. Alguns Shakers também proibiam que se comesse carne. No prefácio desta revelação, a história de Joseph Smith diz: "A fim de ter um entendimento mais perfeito do assunto, inquiri o Senhor e recebi o seguinte." A revelação refuta alguns dos conceitos básicos do grupo Shaker. Os irmãos acima citados levaram uma cópia da revelação à comunidade Shaker (perto de Cleveland, Ohio) e leram-na para eles em sua totalidade, mas foi rejeitada.

1-7, O dia e a hora da vinda de Cristo permanecerão incógnitos até que Ele venha; 8-14, Os homens devem arrepender-se, crer no evangelho e obedecer às ordenanças para obter salvação;

15-16, O casamento é decretado por Deus; 17-21, É aprovado que se coma carne; 22-28, São prosperará e os lanifloras florescerão como a rosa, antes da Segunda Vinda.

4a D&C 57:4-5.

b D&C 42:35-36;
45:65-67.

5a D&C 57:6-8.

b D&C 57:1-3.

6a GEE Nova Jerusalém.

b D&C 51:3.

Escutai minha palavra, meus servos Sidney e Parley e Leman; pois eis que em verdade vos digo que vos dou o mandamento de irdes “pregar aos Shakers o meu evangelho que recebestes, da forma como o recebestes.

2 Eis que vos digo que eles desejam conhecer a verdade em parte, mas não toda, pois não são “retos diante de mim e precisam arrepende-se.

3 Portanto, meus servos Sidney e Parley, envio-vos a pregar-lhes o evangelho.

4 E meu servo Leman será ordenado para esse trabalho a fim de arrazoar com eles, não conforme o que recebeu deles, mas conforme o que lhe será “ensinado por vós, meus servos; e, fazendo isso, abençoá-lo-ei; caso contrário, ele não prosperará.

5 Assim diz o Senhor; pois eu sou Deus e “enviei meu Filho Unigênito ao mundo para a ^bredenção do mundo; e decretei que aquele que o recebesse seria salvo e aquele que não o recebesse seria “condenado —

6 E fizeram ao “Filho do Homem o que quiseram; e na mão ^bdireita

de sua ‘glória tomou ele o seu poder; e agora reina nos céus e reinará até que desça à Terra, para pôr ^ddebaixo de seus pés todos os inimigos, tempo esse que está próximo —

7 Eu, o Senhor Deus, disse-o; mas a hora e o “dia nenhum homem sabe, nem os anjos nos céus; nem o saberão até que ele venha.

8 Portanto, eu desejo que todos os homens se arrependam, porque todos estão debaixo do “pecado, exceto aqueles que reservei para mim, homens ^bsantos dos quais não sabeis.

9 Digo-vos, pois, que vos enviei o meu “convênio eterno, aquele que existiu desde o princípio.

10 E aquilo que prometi, eu cumpri; e as “nações da Terra a isso se ^bcurvarão; e se não o fizerem por si mesmas, serão abatidas, porque aquele que agora a si mesmo se exalta, será ^chumilhado pela força.

11 Portanto, dou-vos mandamento de vos “dirigirdes a esse povo e dizer, como meu apóstolo da antiguidade, cujo nome era Pedro:

12 Crede no nome do Senhor Jesus, que esteve na Terra e que virá, o princípio e o fim;

49 1a GEE Pregar.

2a At. 8:21.

4a GEE Evangelho; Verdade.

5a Jo. 3:16-17;

D&C 132:24.

GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.

c GEE Condenação, Condenar.

6a GEE Filho do Homem.

b At. 7:55-56;

D&C 76:20-23.

c GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

d 1 Cor. 15:25;

D&C 76:61.

7a Mt. 24:36;

Mc. 13:32-37;

Apoc. 16:15;

D&C 133:11.

8a Gál. 3:22;

Mos. 16:3-5.

b Heb. 13:2;

3 Né. 28:25-29.

9a Gên. 17:7;

D&C 66:2.

GEE Novo e Eterno Convênio.

10a Zac. 2:11;

D&C 45:66-69;

97:18-21.

b Isa. 60:14.

c Mt. 23:12.

11a GEE Obra Missionária.

13 ^aArrependei-vos e sede batizados em nome de Jesus Cristo, para a remissão de pecados, de acordo com o santo mandamento;

14 E todo o que isto fizer receberá o ^adom do Espírito Santo, pela imposição das ^bmãos dos élderes da igreja.

15 E também, em verdade vos digo que aquele que ^aproíbe o casamento não é aprovado por Deus, porque o ^bcasamento foi instituído por Deus para o homem.

16 Portanto, é legítimo que ele tenha uma ^aesposa e os dois serão ^buma só carne; e tudo isto para que a ^cTerra cumpra o fim de sua criação;

17 E para que se encha com a medida do homem, de acordo com sua ^acriação ^bantes que o mundo fosse feito.

18 E todo o que manda que se abstenha de ^acarne, que o homem dela não faça uso, não é autorizado por Deus;

19 Porque eis que as ^abestas do campo e as aves do ar e aquilo que provém da terra foram estabelecidos para uso do homem, para alimento e para vestuário e a fim de que ele tenha em abundância.

20 Mas não foi determinado que ^apossuísse um homem mais do que o outro; portanto, o ^bmundo se acha em pecado.

21 E ai do homem que ^aderrama sangue ou desperdiça carne sem necessidade.

22 E também, em verdade vos digo que o Filho do Homem não ^avirá na forma de uma mulher nem na de um homem viajando pela terra.

23 Portanto, não vos deixeis ^aenganar, mas continuai firmes, à ^bespera de que os céus sejam sacudidos e a Terra trema e cambaleie como um homem embriagado; e os ^cvales sejam elevados e as ^dmontanhas sejam rebaixadas e os lugares acidentados sejam aplainados — e tudo isso quando o anjo soar sua ^etrombeta.

24 Mas antes que venha o grande dia do Senhor, ^aJacó prosperará no deserto e os lamanitas ^bflorescerão como a rosa.

25 Sião ^aflorescerá nos ^bouteiros e nas montanhas regozijar-se-á; e será reunida no lugar que designei.

26 Eis que vos digo: Ide, como vos mandei; arrependei-vos de

13a 3 Né. 27:19–20.

14a GEE Dom do Espírito Santo.

b GEE Mãos, Imposição de.

15a 1 Tim. 4:1–3.

b Gên. 2:18, 24;

1 Cor. 11:11.

GEE Casamento, Casar.

16a Jacó 2:27–30.

b Gên. 2:24; Mt. 19:5–6.

c GEE Terra — Criada para o homem.

17a Moís. 3:4–5.

GEE Criação, Criar.

b GEE Vida Pré-mortal.

18a Gên. 9:3; 1 Tim. 4:1–3.

19a D&C 89:10–13.

20a At. 4:32;

D&C 51:3; 70:14; 78:6.

b GEE Mundanismo.

21a TJS Gên. 9:10–15

(Apêndice da Bíblia).

22a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

23a Mt. 24:4–5.

b 2 Ped. 3:12;

D&C 45:39.

c Isa. 40:4; D&C 109:74.

d Miq. 1:3–4.

e Mt. 24:29–31.

24a 3 Né. 5:21–26.

b Isa. 35:1;

2 Né. 30:5–6;

3 Né. 21:22–25;

D&C 3:20; 109:65.

25a D&C 35:24.

b Gên. 49:26;

2 Né. 12:2–3.

todos os vossos pecados; ^apedi e receberéis; batei e ser-vos-á aberto.

27 Eis que eu irei adiante de vós e serei vossa ^aretaguarda; e estarei

no ^bmeio de vós e não sereis ^cconfundidos.

28 Eis que eu sou Jesus Cristo e ^adepressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 50

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de maio de 1831. A história de Joseph Smith afirma que alguns dos élderes não entendiam as manifestações de diferentes espíritos espalhados pela Terra e que esta revelação foi dada em resposta a sua indagação especial sobre o assunto. Os chamados fenômenos espirituais não eram raros entre os membros, alguns dos quais afirmavam estar recebendo visões e revelações.

1-5, Muitos espíritos falsos estão espalhados pela Terra; 6-9, Ai dos hipócritas e dos que são expulsos da Igreja; 10-14, Os élderes devem pregar o evangelho pelo Espírito; 15-22, Tanto os pregadores quanto os ouvintes precisam ser iluminados pelo Espírito; 23-25, Aquilo que não edifica não é de Deus; 26-28, Os fiéis são possuidores de todas as coisas; 29-36, As preces dos purificados são respondidas; 37-46, Cristo é o Bom Pastor e a Pedra de Israel.

ESCUTAI, ó élderes da minha igreja, e dai ouvidos à voz do Deus vivo; e atentai para as palavras de sabedoria que vos serão dadas, segundo o que haveis perguntado e concordado com relação à igreja e

aos espíritos que estão espalhados pela Terra.

2 Eis que em verdade vos digo que há muitos espíritos que são ^aespíritos falsos, os quais saíram pela Terra enganando o mundo.

3 E ^aSatanás também vos procurou enganar a fim de derrotar-vos.

4 Eis que eu, o Senhor, vos tenho observado e tenho visto abominações na igreja que ^aprofessa o meu nome.

5 Mas bem-aventurados os que são fiéis e ^aperseveram, seja na vida ou na morte, porque herdarão a vida eterna.

6 Mas ai daqueles que são ^aenganadores e hipócritas, porque

26a D&C 88:63.

27a Isa. 52:12.

b 3 Né. 20:22.

c 1 Ped. 2:6;

D&C 84:116.

28a D&C 1:12.

50 2a D&C 129.

GEE Espírito —
Espíritos maus.

3a Lc. 22:31;

3 Né. 18:18.

4a GEE Jesus

Cristo — Tomar sobre
nós o nome de Jesus
Cristo.

5a GEE Perseverar.

6a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

assim diz o Senhor: Levá-los-ei a julgamento.

7 Eis que em verdade vos digo que há entre vós ^ahipócritas que enganaram alguns, o que deu ^b poder ao ^cadversário; mas eis que ^desses serão resgatados;

8 Mas os hipócritas serão detectados e serão ^aafastados, seja na vida ou na morte, como eu desejar; e ai dos que são cortados da minha igreja, porque os mesmos foram vencidos pelo mundo.

9 Portanto, que todo homem fique atento para que não faça o que não for verdadeiro e reto perante mim.

10 E agora vinde, diz o Senhor, pelo Espírito, aos élderes de sua igreja; e juntos ^aarrazoemos para que compreendais;

11 Arrazoemos assim como um homem arrazoa com outro, face a face.

12 Ora, quando um homem arrazoa, é compreendido pelo homem, porque arrazoa como um homem; assim também eu, o Senhor, arrazoarei convosco para que ^acompreendais.

13 Portanto, eu, o Senhor, façovos esta pergunta: Para que fostes ^aordenados?

14 Para pregar meu evangelho pelo ^aEspírito, sim, o ^bConsolador

que foi enviado para ensinar a verdade.

15 E então recebestes ^aespíritos que não pudestes compreender e os recebestes como se fossem de Deus; e nisto estais justificados?

16 Eis que vós mesmos respondeis a esta pergunta; não obstante, serei misericordioso para convosco; aquele dentre vós que for fraco, no futuro será tornado ^aforte.

17 Em verdade vos digo: Aquele que é ordenado por mim e enviado para ^apregar a palavra da verdade pelo Consolador, no Espírito da verdade, prega-a pelo ^bEspírito da verdade ou de alguma outra forma?

18 E se for de alguma outra forma, não é de Deus.

19 E também, aquele que recebe a palavra da verdade, recebe-a pelo Espírito da verdade ou de alguma outra forma?

20 Se for de alguma outra forma, não é de Deus.

21 Então como é que não podeis compreender e saber que aquele que recebe a palavra pelo Espírito da verdade recebe-a como é pregada pelo Espírito da verdade?

22 Portanto, aquele que prega e aquele que recebe se compreendem um ao outro e ambos são ^aedificados e juntos se ^bregozijam.

7a Mt. 23:13-15; Al. 34:28.

b GEE Diabo.

c Mos. 27:8-9.

d IE os que foram enganados.

8a D&C 1:14; 56:3; 64:35.
GEE Excomunhão.

10a Isa. 1:18;
D&C 45:10.

12a D&C 1:24.

13a GEE Ordenação,
Ordenar.

14a D&C 43:15.
GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito.

b GEE Consolador.

15a GEE Discernimento,

Dom de.

16a Ét. 12:23-27.

17a GEE Obra Missionária;
Pregar.

b D&C 6:15.
GEE Espírito Santo;
Verdade.

22a 1 Cor. 14:26.
b Jo. 4:36.

23 E aquilo que não edifica não é de Deus e é ^atrevas.

24 Aquilo que é de Deus é ^aluz; e aquele que recebe luz e ^bpersevera em Deus recebe ^cmais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito.

25 E também em verdade vos digo e digo para que conheçais a ^averdade, para que afugenteis as trevas do meio de vós;

26 Aquele que é ordenado por Deus e enviado, esse é designado para ser o ^amaior, não obstante ser o menor e o ^bservo de todos.

27 Portanto, ele é ^apossuidor de todas as coisas; porque todas as coisas lhe são sujeitas, tanto na Terra como no céu, a vida e a luz, o Espírito e o ^bpoder, enviados pela vontade do Pai, por meio de Jesus Cristo, seu Filho.

28 Mas nenhum homem é possuidor de todas as coisas, a menos que seja ^apurificado e ^blavado de todo pecado.

29 E se fordes purificados e lavados de todo pecado, ^apedireis ao Pai o que quer que desejardes, em nome de Jesus, e será feito.

30 Mas sabeis isto: Ser-vos-á indicado o que deveis pedir; e ao serdes designados como ^acabeça, os espíritos ser-vos-ão sujeitos.

31 Portanto, acontecerá que, se virdes manifestado um ^aespírito que não podeis compreender e não conhecerdes esse espírito, perguntareis ao Pai em nome de Jesus; e se ele não vos der a conhecer, então sabereis que não é de Deus.

32 E ser-vos-á dado ^apoder sobre esse espírito; e proclamareis contra esse espírito, em alta voz, que ele não é de Deus —

33 Não com acusações ^ainjuriosas, para que não sejais vencidos, nem com ^bjactância ou regozijo, para que não sejais por ele apanhados.

34 Aquele que recebe de Deus, reconheça que é de Deus; e que se regozije por Deus considerá-lo digno de receber.

35 E dando ouvidos e fazendo essas coisas que recebestes e que mais adiante receberéis — e o ^areino vos é dado pelo Pai, assim como o ^bpoder para vencer todas as coisas que não são por ele ordenadas —

36 E eis que em verdade vos digo: Bem-aventurados sois vós que estais agora ouvindo estas minhas palavras da boca de meu servo, porque vossos pecados vos são ^aperdoados.

37 Que meu servo Joseph

23a GEE Trevas Espirituais.

24a 1 Jo. 2:8-11;

Morô. 7:14-19;

D&C 84:45-47; 88:49.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b Jo. 15:4-5, 10.

c 2 Né. 28:30.

25a Jo. 8:32.

26a Mt. 23:11.

b Mc. 10:42-45.

GEE Serviço.

27a D&C 76:5-10, 53-60;

84:34-41.

b GEE Poder.

28a 3 Né. 19:28-29;

D&C 88:74-75.

GEE Pureza, Puro;

Santificação.

b 1 Jo. 1:7-9.

29a Hel. 10:5; D&C 46:30.

GEE Oração.

30a GEE Autoridade.

31a 1 Jo. 4:1.

GEE Espírito —
Espíritos maus.

32a Mt. 10:1.

33a Jud. 1:9.

b D&C 84:67, 73.

35a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b 1 Jo. 4:4; D&C 63:20, 47.

36a D&C 58:42-43.

GEE Perdoar.

Wakefield, em quem me comprazo, e meu servo ^aParley P. Pratt visitem as igrejas e fortaleçam-nas com palavras de ^bexortação;

38 E também meu servo John Corrill ou todos os meus servos que forem ordenados a esse ofício; e que trabalhem na ^avinha e que nenhum homem os impeça de fazer aquilo que lhes designei —

39 Portanto, nisto meu servo ^aEdward Partridge não é justificado; contudo, que se arrependa e será perdoado.

40 Eis que vós sois criancinhas e não podeis ^asuportar todas as coisas agora; é preciso que ^bcresçais em ^cgraça e no conhecimento da ^dverdade.

41 “Não temais, ^bfilhinhos, porque sois meus e eu ^cvenci o mundo; e fazeis parte daqueles que meu Pai me ^ddeu;

42 E nenhum dos que meu Pai me deu se ^aperderá.

43 E o Pai e eu somos ^aum. Eu estou no Pai e o Pai em mim; e sendo que me recebestes, estais em mim e eu em vós.

44 Portanto, estou em vosso meio e sou o ^abom pastor e a ^bpedra de Israel. Aquele que edificar sobre esta ^crocha ^djamais cairá.

45 E vem o dia em que ouvireis a minha voz e me ^avereis, e sabereis que eu sou.

46 ^aVigiai, portanto, para que estejais ^bprontos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 51

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Thompson, Ohio, em 20 de maio de 1831. Nessa época, os santos que estavam emigrando dos estados do leste começaram a chegar a Ohio e tornou-se necessário tomar providências definidas para seu estabelecimento. Como isto cabia particularmente ao ofício do bispo, o Bispo Edward Partridge solicitou instruções sobre o assunto e o Profeta inquiriu o Senhor.

1–8, Edward Partridge é designado para regulamentar as mordomias e propriedades; 9–12, Os santos devem

agir com honestidade e receber partes iguais; 13–15, Devem ter um armazém do bispo e organizar as propriedades

37a GEE Pratt, Parley Parker.

b D&C 97:3–5.

38a GEE Vinha do Senhor.

39a GEE Partridge, Edward.

40a 3 Né. 17:2–3;

D&C 78:17–18.

b 1 Cor. 3:2–3;

D&C 19:22–23.

c GEE Graça.

d GEE Verdade.

41a 1 Jo. 4:18.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

c Jo. 16:33.

d Jo. 10:27–29; 17:2;

3 Né. 15:24;

D&C 27:14; 84:63.

42a Jo. 17:12;

3 Né. 27:30–31.

43a Jo. 17:20–23;

3 Né. 11:35–36.

GEE Trindade.

44a Jo. 10:14–15.

GEE Bom Pastor.

b Gên. 49:24;

1 Ped. 2:4–8.

GEE Pedra de Esquina.

c 1 Cor. 10:1–4.

GEE Jesus Cristo;

Rocha.

d Hel. 5:12.

45a D&C 67:10–13.

46a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

b Al. 34:32–33.

de acordo com a lei do Senhor; 16-20, Ohio deve ser um lugar provisório de reunião.

ESCUTAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, e falarei a meu servo Edward Partridge e dar-lhe-ei instruções; porque é necessário que receba instruções sobre como organizar este povo.

2 Porque é necessário que sejam organizados de acordo com minhas ^aleis; caso contrário, serão cortados.

3 Portanto, que meu servo Edward Partridge e aqueles que ele escolheu, com os quais me comprou, designem a este povo suas porções, ^aigualmente a cada homem, de acordo com sua família e de acordo com suas condições e suas carências e ^bnecessidades.

4 E que meu servo Edward Partridge, quando designar a um homem sua porção, dê-lhe um documento que lhe assegure sua porção, para que a conserve, sim, esse direito e essa herança na igreja, até que transgrida e não seja considerado digno de pertencer a ela, pela voz da igreja, de acordo com as leis e os ^aconvênios da igreja.

5 E se transgredir e não for

considerado digno de pertencer à igreja, não terá poder para reclamar a porção que consagrou ao bispo para os pobres e necessitados da igreja; portanto, ele não conservará a dádiva, mas terá direito somente à porção que tenha recebido por documento.

6 E assim todas as coisas serão asseguradas, de ^aacordo com as ^bleis do país.

7 E aquilo que pertencer a este povo seja a ele designado.

8 E quanto ao ^adinheiro deixado para este povo: Que se designe um agente para este povo a fim de, com o ^bdinheiro, prover alimento e vestuário, segundo as necessidades deste povo.

9 E que todo homem negocie ^ahonestamente e seja igual entre este povo e receba igualmente, para que sejais ^bum, assim como vos ordenei.

10 E que aquilo que pertencer a este povo não seja dele tirado e dado ao de ^aoutra igreja.

11 Portanto, se outra igreja receber dinheiro desta igreja, deverá pagar-lhe conforme o que combinarem;

12 E isto será feito por intermédio do bispo ou do agente, que será designado pela ^avoz da igreja.

51 1a GEE Partridge, Edward.
2a D&C 42:30-39; 105:5.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
3a D&C 49:20.
b At. 2:44-45;
4 Né. 1:2-3.
4a IE a seção 20 é

chamada de Regras e Convênios da Igreja de Cristo.
D&C 33:14; 42:13.
GEE Convênio.
6a 1 Ped. 2:13;
D&C 98:5-7.
b D&C 58:21-22.
8a D&C 84:104.

b D&C 104:15-18.
9a GEE Honestidade, Honesto.
b D&C 38:27.
GEE Unidade.
10a IE outro ramo da Igreja, não outra denominação.
12a GEE Comum Acordo.

13 E também, que o bispo designe um “armazém para esta igreja; e que todas as coisas, tanto em dinheiro como em mantimentos, que ultrapassem as ^bnecessidades deste povo, conservem-se nas mãos do bispo.

14 E que ele também reserve o necessário para suas próprias necessidades e para as necessidades de sua família, já que estará tratando deste negócio.

15 E assim concedo a este povo o privilégio de organizar-se de acordo com minhas ^aleis.

16 E consagro-lhes ^aesta terra por um certo tempo, até que eu, o Senhor, proveja a sua subsistência

de outra forma e ordene-lhes que partam daqui;

17 E a hora e o dia não lhes são indicados; portanto, que vivam nesta terra como se aqui fossem permanecer anos; e isso lhes reverterá para o bem.

18 Eis que isso será “um exemplo para meu servo Edward Partridge em outros lugares, em todas as igrejas.

19 E quem for um “mordomo fiel, justo e sábio, entrará no ^bgozo do seu Senhor e herdará a vida eterna.

20 Em verdade vos digo: Eu sou Jesus Cristo, que depressa ^avem, em uma ^bhora que não pensais. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 52

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja em Kirtland, Ohio, em 6 de junho de 1831. Uma conferência fora realizada em Kirtland, iniciando-se no dia 3 e terminando no dia 6 de junho. Nessa conferência foram feitas as primeiras ordenações específicas ao ofício de sumo sacerdote e discerniram-se e repreenderam-se certas manifestações de espíritos falsos e enganadores.

1–2, Decide-se que a conferência seguinte será realizada no Estado de Missouri; 3–8, Designados certos élderes para viajar juntos; 9–11, Os élderes devem ensinar o que os apóstolos e profetas escreveram; 12–21, Os que são iluminados pelo Espírito produzem frutos de louvor e sabedoria;

22–44, Vários élderes são designados para pregar o evangelho enquanto viajam ao Missouri para a conferência.

Eis que assim diz o Senhor aos élderes que ^achamou e escolheu nestes últimos dias pela voz de seu Espírito —

13a D&C 42:55.

GEE Armazém.

b D&C 42:33–34, 55;

82:17–19.

15a D&C 51:2.

16a IE Área de Kirtland,

Ohio.

18a IE modelo.

19a Mt. 24:45–47.

GEE Mordomia,

Mordomo.

b GEE Alegria.

20a Apoc. 22:6–16.

b Mt. 24:44.

52 1a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

2 Dizendo: Eu, o Senhor, dar-vos-ei a conhecer o que desejo que façais deste momento até a próxima conferência, que se realizará em Missouri, na “terra que ^bconsagrarei a meu povo, o qual é um ‘remanescente de Jacó, e aos que são herdeiros de acordo com o ^aconvênio.

3 Portanto, em verdade vos digo: Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon viajem logo que possam fazer os preparativos para deixar seus lares, indo para a terra de Missouri.

4 E se me forem fiéis, ser-lhes-á dado saber o que deverão fazer;

5 E também, se me forem fiéis, ser-lhes-á dada a conhecer a “terra de vossa herança.

6 E se não forem fiéis, serão afastados como eu desejar, como me parecer bem.

7 E também em verdade vos digo: Que meus servos Lyman Wight e John Corrill viajem rapidamente;

8 E também que meu servo John Murdock e meu servo Hyrum Smith viajem para o mesmo lugar, via Detroit.

9 E partam de lá pregando a palavra pelo caminho, dizendo “nada mais do que escreveram os

^bprofetas e apóstolos e o que lhes for ensinado pelo ‘Consolador por meio da oração da fé.

10 Que vão de “dois em dois e assim puguem pelo caminho em todas as congregações, batizando com ^bágua e impondo as ‘mãos quando saírem da água.

11 Pois assim diz o Senhor: Abreviarei minha obra em “retidão, pois dias virão em que enviarei julgamento para alcançar a vitória.

12 E que meu servo Lyman Wight se acautele, pois Satanás deseja “peneirá-lo como palha.

13 E eis que aquele que for “fiel será feito governante de muitas coisas.

14 E também eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados; porque Satanás está solto na terra, enganando as nações —

15 Portanto, aquele que ora, cujo espírito é “contrito, esse é ^baceito por mim, se obedecer às minhas ‘ordenanças.

16 Aquele que fala, cujo espírito é contrito, cuja linguagem é mansa e edifica, esse é de Deus, se obedecer às minhas ordenanças.

17 E também aquele que estremece sob o meu poder será “fortalecido e produzirá frutos de louvor

2a D&C 57:1-3.
 b D&C 58:57; 84:3-4.
 c Salm. 135:4;
 3 Né. 5:21-26.
 d Abr. 2:6-11.
 GEE Convênio
 Abraâmico.
 5a D&C 57:1-3.
 9a Mos. 18:19-20.
 b D&C 42:12; 52:36.

GEE Escrituras.
 c GEE Consolador;
 Ensinar, Mestre —
 Ensinar com o
 Espírito;
 Espírito Santo.
 10a Mc. 6:7;
 D&C 61:35.
 b Jo. 1:26.
 c At. 8:14-17.

11a Rom. 9:28.
 12a Lc. 22:31;
 3 Né. 18:17-18.
 13a Mt. 25:23;
 D&C 132:53.
 15a GEE Coração
 Quebrantado.
 b D&C 97:8.
 c GEE Ordenanças.
 17a D&C 66:8; 133:58.

e ^bsabedoria, de acordo com as revelações e verdades que vos dei.

18 E também aquele que é vencido e não “produz frutos, de acordo com este modelo, não é meu.

19 Portanto, por este modelo “discernireis os espíritos em todos os casos debaixo dos céus.

20 E chegados são os dias; de acordo com a fé dos homens, ser-lhes-á “feito.

21 Eis que este mandamento é dado a todos os élderes que escolhi.

22 E também em verdade vos digo: Que meus servos “Thomas B. Marsh e Ezra Thayre também viajem para essa mesma terra, pregando a palavra pelo caminho.

23 E também que meus servos Isaac Morley e Ezra Booth viajem para essa mesma terra, também pregando a palavra pelo caminho.

24 E também que meus servos “Edward Partridge e Martin Harris viajem com meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior.

25 Que meus servos David Whitmer e Harvey Whitlock também viajem para essa mesma terra e puguem pelo caminho.

26 E que meus servos “Parley P. Pratt e ^bOrson Pratt viajem para essa mesma terra e puguem pelo caminho.

27 E que meus servos Solomon Hancock e Simeon Carter também

viajem para essa mesma terra e puguem pelo caminho.

28 Que meus servos Edson Fuller e Jacob Scott também façam sua viagem.

29 Que meus servos Levi W. Hancock e Zebedee Coltrin também façam sua viagem.

30 Que meus servos Reynolds Cahoon e Samuel H. Smith também façam sua viagem.

31 Que meus servos Wheeler Baldwin e William Carter também façam sua viagem.

32 E que meus servos “Newel Knight e Selah J. Griffin sejam ambos ordenados e também viajem.

33 Sim, em verdade eu digo: Que todos esses viajem para um lugar, seguindo caminhos diversos; e que um homem não construa sobre o “alicerce de outro nem viaje seguindo suas pegadas.

34 Aquele que for fiel será guardado e abençoado com muitos “frutos.

35 E também vos digo: Que meus servos Joseph Wakefield e Solomon Humphrey viajem para as terras do leste;

36 Que trabalhem com suas famílias, nada mais “declarando do que os profetas e apóstolos, as coisas que ^bviram e ouviram e em que firmemente ^ccreem, para que se cumpram as profecias.

37 Em consequência de

17b GEE Sabedoria.

18a Mt. 3:10.

19a GEE Discernimento, Dom de.

20a Mt. 8:5-13.

22a D&C 56:5.

GEE Marsh, Thomas B.

24a GEE Partridge, Edward.

26a GEE Pratt, Parley Parker.

^b GEE Pratt, Orson.

32a D&C 56:6-7.

33a Rom. 15:20.

34a Jo. 15:16;

D&C 18:15-16.

36a Mos. 18:19-20; D&C 52:9.

^b Jo. 3:11.

^c GEE Crença, Crer.

transgressão, aquilo que foi conferido a Heman Basset seja dele “tirado e conferido a Simonds Ryder.

38 E também em verdade vos digo: Que Jared Carter seja “ordenado sacerdote e que também George James seja ordenado ^bsacerdote.

39 Que os élderes restantes “velem pelas igrejas e preguem a palavra nas regiões circunvizinhas; e que trabalhem com as próprias mãos, a fim de que não se pratique ^bidolatria nem iniquidade.

40 E em todas as coisas lembrai-vos dos “pobres e ^bnecessitados, dos doentes e dos aflitos, porque aquele que não faz estas coisas não é meu discípulo.

41 E também que meus servos Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Edward Partridge levem consigo uma “recomendação da igreja. E que também seja obtida uma para meu servo Oliver Cowdery.

42 E assim, como eu disse, se fordes fiéis vos reunireis para vos regozijardes na terra de ^aMissouri, que é a terra de vossa ^bherança, que é, no presente, a terra de vossos inimigos.

43 Mas eis que eu, o Senhor, apressarei a construção da cidade a seu tempo e coroarei os fiéis com ^aalegria e com regozijo.

44 Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, e ^aelevá-los-ei no último dia. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 53

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Algernon Sidney Gilbert, em Kirtland, Ohio, em 8 de junho de 1831. A pedido de Sidney Gilbert, o Profeta inquiriu o Senhor com respeito ao trabalho e designação do irmão Gilbert na Igreja.

1–3, *O chamado e eleição de Sidney Gilbert na Igreja é ser ordenado élder; 4–7, Deve também servir como agente do bispo.*

Eis que eu te digo, meu servo Sidney Gilbert, que ouvi tuas orações; e pediste-me que te fosse dado

saber, pelo Senhor teu Deus, concernente a teu chamado e ^aeleição na igreja que eu, o Senhor, levantei nestes últimos dias.

2 Eis que eu, o Senhor, que fui ^acrucificado pelos pecados do mundo, te dou o mandamento de que ^brenuncies ao mundo.

37a Mt. 25:25–30.

38a D&C 79:1.

b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

39a Al. 6:1.

b GEE Idolatria.

40a D&C 104:15–18.

GEE Pobres.

b GEE Bem-Estar.

41a D&C 20:64.

42a GEE Sião.

b D&C 25:2; 57:1–3.

43a GEE Alegria.

44a D&C 88:96–98.

53 1a GEE Chamado
(Vocação) e Eleição;
Eleição;
Eleitos.

2a GEE Crucificação.

b GEE Mundanismo;
Mundo.

3 Toma sobre ti minha ordenação, sim, a de élder, para pregares fé e arrependimento e “remissão de pecados, de acordo com minha palavra, e o recebimento do Espírito Santo pela imposição de ^bmãos;

4 E também para seres um “agente nesta igreja no lugar que for designado pelo bispo, de acordo com os mandamentos que serão dados daqui em diante.

5 E também em verdade eu te

digo: Viajarás com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

6 Eis que estas são as primeiras ordenanças que receberás; e o restante será conhecido em uma época futura, de acordo com teu trabalho na minha vinha.

7 E também quisera eu que aprendesses que somente é salvo aquele que “persevera até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 54

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Newel Knight, em Kirtland, Ohio, em 10 de junho de 1831. Os membros da Igreja que residiam em Thompson, Ohio, achavam-se divididos quanto a questões referentes à consagração de propriedades. O egoísmo e a avareza eram evidentes. Após a sua missão entre os Shakers (ver o cabeçalho da seção 49), Leman Copley havia quebrado o convênio de consagrar a sua grande fazenda como um local de herança para os santos que chegavam de Colesville, Nova York. Como consequência, Newel Knight (líder dos membros que moravam em Thompson) e outros élderes haviam procurado o Profeta, perguntando-lhe como proceder. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação, a qual ordena aos membros em Thompson que deixem a fazenda de Leman Copley e que viajem para o Missouri.

1-6, Os santos devem guardar o convênio do evangelho para obter misericórdia; 7-10, Devem ser pacientes na tribulação.

Eis que assim diz o Senhor, o “Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, aquele que foi ^bcrucificado pelos pecados do mundo:

2 Eis que em verdade, em verdade eu te digo, meu servo Newel Knight, que permaneças firme no ofício para o qual te designei.

3 E se teus irmãos desejam escapar de seus inimigos, que se arrependam de todos os seus pecados e se tornem verdadeiramente “humildes e contritos perante mim.

3a GEE Remissão de Pecados.

b GEE Mãos, Imposição de.

4a D&C 57:6, 8-10, 14-15; 84:113.

7a GEE Perseverar.

54 1a Apoc. 1:8; D&C 19:1.

GEE Alfa e Ômega.

b GEE Crucificação.

3a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

4 E como o "convênio que fizeram comigo foi quebrado, tornou-se ^bnulo e sem efeito.

5 E ai daquele por meio de quem ocorre esta "ofensa, pois seria melhor para ele que se tivesse afogado nas profundezas do mar.

6 Mas bem-aventurados são os que guardaram o convênio e observaram o mandamento, porque obterão "misericórdia.

7 Portanto, agora fugi da terra, para que vossos inimigos não caíam sobre vós; e empreendi vossa viagem e designai a quem desejardes para ser vosso líder e pagar dinheiros por vós.

8 E assim viajareis para as regiões do oeste, para a terra de "Missouri, até às fronteiras dos lamanitas.

9 E depois que tiverdes terminado a viagem, eis que vos digo: Procurai um "meio de vida à maneira dos homens, até que eu vos prepare um lugar.

10 E também sede "pacientes nas tribulações até que eu ^bvenha; e eis que depressa venho e o meu galardão está comigo; e aqueles que cedo me ^cbuscaram encontrarão ^ddescanso para sua alma. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 55

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a William W. Phelps, em Kirtland, Ohio, em 14 de junho de 1831. William W. Phelps, que era tipógrafo, acabara de chegar a Kirtland com a família e o Profeta procurou o Senhor para obter informações a seu respeito.

1-3, William W. Phelps é chamado e escolhido para ser batizado, ser ordenado élder e pregar o evangelho; 4, Também deve escrever livros para as crianças das escolas da Igreja; 5-6, Deve viajar para o Estado de Missouri, que será a área de suas tarefas.

servo William, sim, o Senhor de toda a "Terra: Foste chamado e escolhido; e depois que tiveres sido ^bbatizado com água e se o fizeres com os olhos fitos unicamente na minha glória, terás a remissão de teus pecados e receberás o Santo Espírito pela imposição de ^cmãos; 2 E então serás ordenado pela

Eis que assim te diz o Senhor, meu

4a D&C 42:30-39.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
b D&C 58:32-33.
5a Mt. 18:6-7.
6a GEE Misericórdia, Misericordioso.
8a D&C 52:42.
9a 1 Tess. 4:11.

10a GEE Paciência.
b Apoc. 22:12.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c Prov. 8:17.
GEE Oração.
d Mt. 11:28-30.
GEE Descansar, Descanso.

55 1a Deut. 10:14;
1 Né. 11:6;
2 Né. 29:7.
b GEE Batismo, Batizar.
c GEE Mãos, Imposição de.
2a GEE Remissão de Pecados.

mão de meu servo Joseph Smith Júnior para ser um élder desta igreja, para pregar o arrependimento e a “remissão de pecados por meio do batismo, em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

3 E terás poder para conferir o Santo Espírito a todos sobre quem impuseres tuas mãos, se estiverem contritos perante mim.

4 E também serás ordenado para assistir meu servo Oliver Cowdery na tarefa de imprimir e de selecionar e escrever “livros para as escolas desta igreja, a fim de que

as criancinhas também recebam instrução diante de mim, como me é agradável.

5 E também em verdade eu te digo que, por esse motivo, farás tua viagem com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, a fim de que te “estabeleças na terra de tua herança para fazeres esse trabalho.

6 E também que meu servo Joseph Coe viaje com eles. O restante será dado a conhecer mais tarde, de acordo com a minha vontade. Amém.

SEÇÃO 56

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de junho de 1831. Esta revelação é uma re-preensão a Ezra Thayre por não obedecer a uma revelação anterior (o “mandamento” mencionado no versículo 8), que Joseph Smith havia recebido para ele e que instruía Thayre a respeito dos seus deveres na fazenda de Frederick G. Williams, onde residia. A seguinte revelação também revoga o chamado de Thayre para viajar ao Missouri com Thomas B. Marsh (ver a seção 52:22).

1–2, Os santos devem tomar sua cruz e seguir o Senhor para alcançar a salvação; 3–13, O Senhor ordena e revoga e os desobedientes são afastados; 14–17, Ai dos ricos que não ajudam os pobres e ai dos pobres cujo coração não está quebrantado; 18–20, Benditos os pobres que são puros de coração, porque eles herdarão a Terra.

ESCUTAI, ó povo, vós que “professais meu nome, diz o Senhor vosso Deus; pois eis que minha cólera está acesa contra os rebeldes e eles conhecerão meu braço e minha indignação no dia da ^bvisitação e da ira sobre as nações.

2 E aquele que não tomar sua “cruz e me ^bseguir e guardar meus mandamentos não será salvo.

4a D&C 88:118; 109:7, 14.

5a Amós 9:15.

56 1a D&C 41:1.

b Isa. 10:3–4; Mórm. 9:2;

D&C 1:13–14; 124:10.

2a Lc. 14:27.

b 1 Ped. 2:21;

2 Né. 31:10–13;

Morô. 7:11.

GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

3 Eis que eu, o Senhor, ordeno; e aquele que não ^aobedecer será ^bcortado em meu próprio e devido tempo, depois que eu tiver ordenado e o mandamento for quebrado.

4 Portanto, eu, o Senhor, ordeno e ^arevogo, como me parece bem; e tudo isso recairá sobre a cabeça dos ^brebeldes, diz o Senhor.

5 Portanto, revogo o mandamento que foi dado a meus servos ^aThomas B. Marsh e Ezra Thayre e dou um novo mandamento, a meu servo Thomas, de empreender rapidamente sua viagem à terra de Missouri; e meu servo Selah J. Griffin irá também com ele.

6 Pois eis que eu revogo o mandamento que foi dado a meus servos Selah J. Griffin e Newel Knight, em consequência da obstinação de meu povo que está em Thompson e de suas rebeliões.

7 Portanto, que meu servo Newel Knight permaneça com eles; e todos os que forem contritos perante mim e quiserem ir, poderão ir, sendo por ele guiados à terra que designei.

8 E também em verdade vos digo que meu servo Ezra Thayre deve arrepender-se de seu ^aorgulho e de seu egoísmo e obedecer ao mandamento anterior que lhe dei com respeito ao lugar em que vive.

9 E se assim fizer, uma vez que não serão efetuadas divisões na

terra, ele ainda será designado para ir à terra de Missouri;

10 Caso contrário, ele receberá o dinheiro que pagou e deverá deixar o lugar e será ^aafastado de minha igreja, diz o Senhor Deus dos Exércitos;

11 E ainda que passem o céu e a Terra, estas palavras não ^apassarão, mas serão cumpridas.

12 E se meu servo Joseph Smith Júnior precisar pagar o dinheiro, eis que eu, o Senhor, devolvê-lo-ei a ele na terra de Missouri, para que aqueles de quem ele receber sejam recompensados novamente de acordo com o que fizerem;

13 Pois, de acordo com o que fizerem, receberão, sim, em terras para sua herança.

14 Eis que assim diz o Senhor a meu povo: Tendes muitas coisas para fazer e muito do que vos arrepender; pois eis que os vossos pecados subiram a mim, e não são perdoados, porque procurais ^aaconselhar à vossa própria maneira.

15 E vosso coração não está satisfeito. E não obedecéis à verdade, mas tendes ^aprazer na iniquidade.

16 Ai de vós, homens ^aricos, que não ^bcompartilhais vossos bens com os ^cpobres, pois vossas ^driquezas irão corromper-vos a alma; e esta será vossa lamentação no dia da visitação e do julgamento e da

3a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

b D&C 1:14-16; 50:8.

4a D&C 58:31-33.

b GEE Rebelião, Rebelião.

5a GEE Marsh, Thomas B.

8a GEE Orgulho.

10a GEE Excomunhão.

11a 2 Né. 9:16.

14a Jacó 4:10.

15a Al. 41:10; 3 Né. 27:11.

16a Jer. 17:11; 2 Né. 9:30.

b GEE Esmolas.

c Prov. 14:31;

Al. 5:55-56.

GEE Pobres.

d Tg. 5:3.

indignação: Passada é a ^ccolheita, findo é o verão; e a minha alma não está salva!

17 Ai de vós, homens “pobres, cujo coração não está quebrantado, cujo espírito não é contrito e cujo ventre não está satisfeito e cujas mãos não cessam de se apoderar de bens alheios, cujos olhos estão cheios de ^bcobiça e que não trabalhais com as próprias mãos!

18 Mas bem-aventurados os “pobres que são puros de coração,

cujo coração está ^bquebrantado e cujo espírito é contrito, pois eles verão o ^creino de Deus vindo em poder e grande glória para sua libertação; pois deles será a gordura da ^dterra.

19 Pois eis que o Senhor virá e, com ele, seu ^agalardão; e recompensará a cada homem e os pobres regozijar-se-ão;

20 E suas gerações ^aherdarão a Terra de geração em geração, para todo o sempre. E agora cesso de falar-vos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 57

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 20 de julho de 1831. De conformidade com o mandamento do Senhor de ir ao Missouri, onde Ele revelaria “a terra de vossa herança” (seção 52), os élderes haviam viajado de Ohio até a fronteira oeste do Missouri. Joseph Smith contemplou o estado dos lamanitas e exclamou: “Quando florescerá o deserto como a rosa? Quando será Sião edificada em sua glória e onde estará teu Templo, ao qual concorrerão todas as nações nos últimos dias?” Em seguida, recebeu esta revelação.

1–3, *Independence, Missouri, é o local para a Cidade de Sião e para o templo; 4–7, Os santos devem comprar terras e receber heranças nessa região; 8–16, Sidney Gilbert deve montar uma loja, William W. Phelps, ser tipógrafo e Oliver Cowdery, preparar material para publicação.*

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, vós, que de acordo com meus mandamentos vos haveis reunido nesta terra, que é a terra de ^aMissouri, ^bterra que designei e ^cconsagrei para a ^dreunião dos santos.

2 Portanto, esta é a terra da

16e Jer. 8:20;
Al. 34:33–35;
D&C 45:2.

17a Mos. 4:24–27;
D&C 42:42; 68:30–32.
b GEE Cobiçar.

18a Mt. 5:3, 8;
Lc. 6:20;

3 Né. 12:3.
GEE Pobres.
b GEE Coração
Quebrantado.
c GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.
d GEE Terra.
19a Apoc. 22:12;

D&C 1:10.
20a Mt. 5:5;
D&C 45:56–58.
57 1a D&C 52:42.
b D&C 29:7–8; 45:64–66.
c D&C 61:17.
d GEE Israel —
Coligação de Israel.

promissão e o ^alocal para a cidade de ^bSião.

3 E assim diz o Senhor vosso Deus: Se desejais receber sabedoria, eis aqui sabedoria. Eis que o lugar que é agora chamado Independence é o lugar central; e um local para o ^atemplo se acha a oeste, num terreno não longe do tribunal.

4 Portanto, é sábio que os santos ^acomprem a terra e também todas as áreas do oeste até a linha que passa diretamente entre ^bjudeus e gentios;

5 E também toda a área que confina com os prados, na medida que meus discípulos puderem ^acomprar terras. Eis que isto é sabedoria: Que eles a ^bobtenham para herança eterna.

6 E que meu servo Sidney Gilbert permaneça no ofício para o qual o designei, a fim de receber dinheiro, ser o ^aagente da igreja, comprar terras em todas as regiões circunvizinhas, desde que isso se faça em retidão e como a prudência ditar.

7 E que meu servo ^aEdward Partridge ocupe o cargo para o qual o designei e ^bdivida entre os santos a herança, como eu ordenei; e também os que ele nomeou para assisti-lo.

8 E também em verdade vos

digo: Que meu servo Sidney Gilbert se estabeleça neste lugar e monte uma loja para vender mercadorias sem fraude, a fim de obter dinheiro para comprar terras para o bem dos santos e a fim de obter tudo o que os discípulos necessitarem para estabelecer-se em sua herança.

9 E que também meu servo Sidney Gilbert obtenha uma licença — eis que aqui há sabedoria e aquele que ler que compreenda — para que também possa enviar mercadorias ao povo, por intermédio daqueles que ele desejar como empregados;

10 E assim abastecer meus santos a fim de que meu evangelho possa ser pregado aos que estão nas ^atrevas e na região e ^bsombra da morte.

11 E também em verdade vos digo: Que meu servo ^aWilliam W. Phelps se estabeleça neste lugar como ^bimpressor da igreja.

12 E se o mundo receber seus escritos — eis que aqui há sabedoria — que obtenha o que puder obter em retidão, para o bem dos santos.

13 E que meu servo ^aOliver Cowdery o assista, sim, como ordenei, em qualquer lugar que eu lhe designar, a fim de copiar, corrigir e selecionar, para que todas as coisas

2a D&C 28:9; 42:9, 62.

b GEE Sião.

3a D&C 58:57; 97:15-17.

4a D&C 48:4.

b IE *judeus* aqui se refere aos lamanitas e *gentios*, aos colonizadores brancos.

5a D&C 58:49, 51;

101:68-74.

b D&C 56:20.

6a D&C 53.

7a D&C 58:24.

GEE Partridge, Edward.

b D&C 41:9-11; 58:14-18.

10a Isa. 9:2;

Mt. 4:16.

GEE Trevas Espirituais.

b Salm. 23:4.

11a GEE Phelps,

William W.

b D&C 58:37, 40-41.

13a GEE Cowdery, Oliver.

sejam feitas corretamente perante mim, como for confirmado pelo Espírito por intermédio dele.

14 E assim, que aqueles que mencionei se estabeleçam na terra de Sião com suas famílias, o mais depressa possível, para fazerem as coisas de acordo com o que falei.

15 E agora, com respeito à

reunião: Que o bispo e o agente façam preparativos para as famílias que receberam ordem de vir para esta terra, o mais depressa possível; e estabeleçam-nas em sua herança.

16 E aos demais élderes e membros, outras instruções serão dadas mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 58

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 1º de agosto de 1831. Anteriormente, no primeiro domingo depois da chegada do Profeta e da comitiva ao Condado de Jackson, Missouri, um serviço religioso tinha sido realizado e dois membros haviam sido recebidos por meio do batismo. Durante aquela semana, chegaram, junto com outros, alguns santos de Colesville, do ramo de Thompson. (Ver seção 54.) Muitos estavam ansiosos para conhecer a vontade do Senhor a seu respeito no novo local de reunião.

1–5, Os que suportarem tribulações serão coroados de glória; 6–12, Os santos devem preparar-se para as bodas do Cordeiro e a ceia do Senhor; 13–18, Os bispos são juízes em Israel; 19–23, Os santos devem obedecer às leis do país; 24–29, Os homens devem usar seu livre-arbítrio para fazer o bem; 30–33, O Senhor ordena e revoga; 34–43, Para arrependermos, os homens precisam confessar e abandonar seus pecados; 44–58, Os santos devem comprar sua herança e congregar-se em Missouri; 59–65, O evangelho deve ser pregado a toda criatura.

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, e dai ouvidos à minha palavra, e aprendei de mim a minha vontade concernente a vós, e também a “esta terra para a qual vos enviei.

2 Pois em verdade vos digo: Bem-aventurado é o que “guarda meus mandamentos, seja na vida ou na ^bmorte; e o que é “fiel nas ^atribulações recebe maior recompensa no reino do céu.

3 Por agora não podeis, com vossos olhos naturais, ver o desígnio de vosso “Deus com respeito às coisas que virão mais tarde nem

58 1a D&C 57:1–8.
2a Mos. 2:22.

b 1 Ped. 4:6.
c 2 Tess. 1:4.

d GEE Adversidade.
3a GEE Trindade.

a ^bglória que se seguirá depois de muitas tribulações.

4 Pois após muitas ^atribulações vêm as ^bbênçãos. Portanto, vem o dia em que sereis ^ccoroados de muita ^dglória; ainda não é chegada a hora, mas está próxima.

5 Lembrai-vos disto, que eu vos digo de antemão, para que o ^aguardéis no coração e recebais o que se seguirá.

6 Eis que em verdade vos digo, que por este motivo vos envieí — para que fôsseis obedientes e para que vosso coração estivesse ^apreparado para prestar ^btestemunho das coisas que estão para vir;

7 E também para que tivésseis a honra de estabelecer o alicerce e de testificar quanto à terra na qual a ^aSião de Deus será edificada;

8 E também para que um banquete de coisas gordas fosse preparado para os ^apobres; sim, um banquete de coisas gordas, de vinho ^bpuro bem refinado, para que a Terra saiba que a boca dos profetas não falhará;

9 Sim, uma ceia da casa do Senhor, bem preparada, para a qual todas as nações serão convidadas.

10 Primeiro o rico e o instruído, o sábio e o nobre;

11 E depois vem o dia do meu

poder; então o pobre, o coxo e o cego e o surdo virão às ^abodas do Cordeiro e participarão da ^bceia do Senhor, preparada para o grande dia que virá.

12 Eis que eu, o Senhor, o disse.

13 E para que o ^atestemunho saia de Sião, sim, da boca da cidade da herança de Deus —

14 Sim, por essa razão mandei-vos aqui e escolhi meu servo ^aEdward Partridge e designei-lhe sua missão nesta terra.

15 Mas se ele não se arrepender de seus pecados, que são incredulidade e cegueira de coração, que se acautele para não ^acair.

16 Eis que lhe é dada sua missão e não será dada outra vez.

17 E quem tem essa missão é designado para ser ^ajuiz em Israel, como nos tempos antigos, para dividir as terras da herança de Deus entre seus ^bfilhos;

18 E para julgar seu povo pelo testemunho dos justos e com a assistência de seus conselheiros, de acordo com as leis do reino, que são dadas pelos ^aprofetas de Deus.

19 Pois em verdade vos digo: Minha lei será observada nesta terra.

20 Que ninguém se julgue governante; mas que governe Deus o que julga, de acordo com sua

3 *b* GEE Glória.

4 *a* Salm. 30:5;
D&C 101:2-7;
103:11-14; 109:76.

b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

c GEE Coroa;
Exaltação.

d Rom. 8:17-18;
D&C 136:31.

5 *a* Deut. 11:18-19.

6 *a* D&C 29:8.

b GEE Testemunho.

7 *a* GEE Sião.

8 *a* GEE Pobres.

b Isa. 25:6.

11 *a* Mt. 22:1-14;

Apoc. 19:9;

D&C 65:3.

b Lc. 14:16-24.

13 *a* Miq. 4:2.

14 *a* GEE Partridge, Edward.

15 *a* 1 Cor. 10:12.

17 *a* D&C 107:72-74.

GEE Bispo.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

18 *a* GEE Profeta.

própria vontade ou, em outras palavras, o que aconselha ou se assenta na cadeira de juiz.

21 Que ninguém quebre as “leis do país, porque o que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país.

22 Portanto, sujeitai-vos aos poderes existentes até que reine “aquele cujo direito é reinar; e subjugue todos os inimigos sob seus pés.

23 Eis que as “leis que recebestes de minha mão são as leis da igreja e, como tal, considerá-las-eis. Eis que aqui há sabedoria.

24 E agora, como falei a respeito de meu servo Edward Partridge, esta terra é a terra de sua residência e dos que ele nomeou como seus conselheiros; e também a terra da residência daquele a quem designei para cuidar de meu “armazém;

25 Portanto, que tragam suas famílias para esta terra, como decidirem entre eles e mim.

26 Pois eis que não é conveniente que em todas as coisas eu mande; pois o que é compelido em todas as coisas é servo “indolente e não sábio; portanto, não recebe recompensa.

27 Em verdade eu digo: Os homens devem “ocupar-se zelosamente numa boa causa e fazer

muitas coisas de sua livre e espontânea vontade e realizar muita retidão.

28 Pois neles está o poder e nisso são seus próprios “árbitros. E se os homens fizerem o bem, de modo algum perderão sua recompensa.

29 Mas o que nada faz até que seja mandado e recebe um mandamento com o coração duvidoso e guarda-o com indolência, é “condenado.

30 Quem sou eu que “fiz o homem, diz o Senhor, para considerar inocente o que não obedece aos meus mandamentos?

31 Quem sou eu, diz o Senhor, para “prometer e não cumprir?

32 Eu mando, e os homens não obedecem; “revogo, e eles não recebem a bênção.

33 Depois dizem em seu coração: Esta não é a obra do Senhor, porque suas promessas não se cumprem. Mas ai deles, porque sua recompensa os espreita “de baixo e não de cima.

34 E agora eu vos dou mais instruções com respeito a esta terra.

35 Considero conveniente que meu servo Martin Harris dê o exemplo à igreja, “entregando seu dinheiro ao bispo da igreja.

36 E também esta é uma lei para todo homem que vier para esta terra a fim de receber uma

21a Lc. 20:22-26;
D&C 98:4-10;
RF 1:12.

GEE Governo.
22a GEE Jesus Cristo;
Messias; Milênio.

23a GEE Lei.

24a D&C 51:13; 70:7-11.
26a Mt. 24:45-51;
D&C 107:99-100.

27a GEE Diligência;
Obras.

28a GEE Arbítrio.

29a GEE Condenação,

Condenar.
30a Isa. 45:9-10;
Hel. 12:6.

31a D&C 1:37-38; 82:10.
32a D&C 56:3-4.

33a D&C 29:45.

35a D&C 42:30-32.

herança; e ele fará com seu dinheiro o que a lei determinar.

37 E é prudente também que se comprem terras em Independence para o armazém e também para a "tipografia.

38 E outras instruções com respeito ao meu servo Martin Harris ser-lhe-ão dadas pelo Espírito, para que ele receba sua herança como lhe aprouver;

39 E que se arrependa de seus pecados, pois procura o "louvor do mundo.

40 E também que meu servo "William W. Phelps ocupe o cargo para o qual o designei e receba sua herança na terra;

41 E também ele precisa arrepender-se porque eu, o Senhor, não estou satisfeito com ele, pois procura sobressair-se e não é suficientemente humilde perante mim.

42 Eis que aquele que se "arrependeu de seus pecados é ^bperdoado e eu, o Senhor, deles não mais me ^clembro.

43 Desta maneira sabereis se um homem se arrepende de seus pecados — eis que ele os "confessará e ^babandonará.

44 E agora, em verdade falo a respeito dos demais élderes de minha igreja; não chegará, por muitos anos, a hora de receberem

sua herança nesta terra, a não ser que o desejem pela oração da fé e segundo o que lhes for designado pelo Senhor.

45 Pois eis que dos confins da Terra "reunirão os povos.

46 Portanto, congregai-vos; e os que não forem designados para permanecer nesta terra, que preguem o evangelho nas regiões circunvizinhas; e depois disso, que regressem a seus lares.

47 Que preguem pelo caminho e "prestem testemunho da verdade em todos os lugares, chamando ao arrependimento os ricos, os nobres e os plebeus e os pobres.

48 E que edifiquem "igrejas, se os habitantes da Terra se arrependerem.

49 E que pela voz da igreja seja nomeado um agente para a igreja de Ohio, a fim de receber dinheiro para a compra de terras em "Sião.

50 E dou ao meu servo, Sidney Rigdon, o mandamento de fazer por "escrito uma descrição da terra de Sião e uma exposição da vontade de Deus, como lhe for manifestada pelo Espírito;

51 E uma epístola e uma subscrição, para serem apresentadas a todas as igrejas com o fim de obter dinheiro para ser entregue nas mãos do bispo ou do agente,

37a D&C 57:11-12.

39a 2 Né. 26:29;
D&C 121:34-37.

40a GEE Phelps,
William W.

42a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b Isa. 1:18.

GEE Perdoar.

c Isa. 43:25.

43a D&C 19:20; 64:7.

GEE Confessar,
Confissão.

b D&C 82:7.

45a Deut. 33:17.

GEE Israel — Coligação
de Israel.

47a D&C 68:8.

48a IE ramos da Igreja.

49a GEE Sião.

50a D&C 63:55-56.

como lhe parecer melhor ou como determinar, com o propósito de comprar terras para herança dos filhos de Deus.

52 Pois eis que em verdade vos digo que o Senhor deseja que os discípulos e os filhos dos homens abram o coração para comprar toda esta região o mais depressa possível.

53 Eis que aqui há sabedoria. Que façam isto; do contrário não receberão qualquer herança, a não ser por derramamento de sangue.

54 E também, quando se obtiverem terras, que se envie trabalhadores de toda classe a esta terra, a fim de trabalharem para os santos de Deus.

55 Que todas essas coisas sejam feitas em ordem; e que os privilégios das terras sejam anunciados de tempos em tempos pelo bispo ou pelo agente da igreja.

56 E que o trabalho da reunião não seja feito às pressas nem fugindo, mas seja feito conforme aconselharem os élderes da igreja nas conferências, de acordo com o conhecimento que eles receberem de tempos em tempos.

57 E que meu servo Sidney Rigdon consagre e dedique ao Senhor esta terra e o local para o templo.

58 E que se convoque uma conferência; e que depois os meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior regressem; e também Oliver

Cowdery com eles, para concluir o restante da obra que lhes designei em sua própria terra; e o restante, como for determinado pelas conferências.

59 E que nenhum homem regresse desta terra sem testificar pelo caminho aquilo que sabe e em que seguramente acredita.

60 E que seja tirado de Ziba Peterson o que lhe foi conferido; e que ele permaneça como membro da igreja e trabalhe com as próprias mãos, juntamente com os irmãos, até que seja suficientemente castigado por todos os seus pecados, pois ele não os confessa e pensa escondê-los.

61 Que os demais élderes desta igreja, que estão vindo para esta terra, alguns dos quais são extremamente abençoados, também realizem uma conferência nesta terra.

62 E que meu servo Edward Partridge dirija a conferência que será realizada por eles.

63 E que também regressem pregando o evangelho pelo caminho, testificando quanto às coisas que lhes forem reveladas.

64 Pois, em verdade, o som deverá partir deste lugar para todo o mundo e para os confins da Terra — o evangelho deverá ser pregado a toda criatura; e ^bsinais seguirão os que crerem.

65 E eis que o Filho do Homem vem. Amém.

53a D&C 63:27-31.

57a D&C 57:3; 84:3-5, 31;
97:10-17.

58a GEE Comum Acordo.

59a GEE Testemunho.

60a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

64a GEE Pregar.

b GEE Sinal.

65a GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

SEÇÃO 59

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 7 de agosto de 1831. Precedendo esta revelação, a terra foi consagrada, conforme o Senhor ordenara, e o local do futuro templo foi dedicado. No dia em que esta revelação foi recebida, Polly Knight, a mulher de Joseph Knight Sênior, faleceu, sendo ela o primeiro membro da Igreja a morrer em Sião. Os primeiros membros classificaram esta revelação como “instrução aos santos sobre como guardar o dia do Senhor e como jejuar e orar.”

1-4, Os santos fiéis de Sião serão abençoados; 5-8, Devem amar e servir ao Senhor e guardar Seus mandamentos; 9-19, Santificando o dia do Senhor, os santos serão abençoados material e espiritualmente; 20-24, Promete-se aos justos paz nesse mundo e vida eterna no mundo vindouro.

Eis que, diz o Senhor, bem-aventurados são os que subiram a esta terra com os “olhos fitos na minha glória, de acordo com meus mandamentos.

2 Porque os que viverem ^aherdarão a Terra e os que ^bmorrerem descansarão de todos os seus labores e suas obras segui-los-ão; e nas ^cmansões de meu Pai, que lhes preparei, receberão uma ^dcoroa.

3 Sim, bem-aventurados aqueles cujos pés estão sobre a terra de Sião, que obedeceram a meu

evangelho; pois receberão como recompensa as coisas boas da terra e ela produzirá com sua “força.

4 E também serão coroados com bênçãos do alto, sim, e com mandamentos, não poucos, e com “revelações em seu tempo — aqueles que são ^bfiéis e ^cdiligentes perante mim.

5 Portanto, dou-lhes um mandamento que diz assim: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, de todo o teu poder, mente e força; e em nome de Jesus Cristo ^cservi-lo-ás.

6 Amarás o teu ^apróximo como a ti mesmo. Não ^bfurtarás nem cometerás ^cadultério nem ^dmatarás nem farás coisa alguma semelhante.

7 ^aAgradecerás ao Senhor teu Deus em todas as coisas.

8 Oferecerás um “sacrifício ao

59 1a Mt. 6:22-24;
D&C 88:67.

2a Mt. 5:5;
D&C 63:20, 48-49.

b Apoc. 14:13.
GEE Morte Física;
Paraíso.

c GEE Coroa; Exaltação.

d Jo. 14:2;
D&C 72:4; 76:111;
81:6; 98:18.

3a Gên. 4:12; Moisés. 5:37.

4a D&C 42:61; 76:7; 98:12;
121:26-29.

GEE Revelação.

b GEE Dignidade, Digno.

c GEE Diligência.

5a Deut. 11:1; Mt. 22:37;

Morô. 10:32;
D&C 20:19.

GEE Amor.

b GEE Coração.

c GEE Serviço.

6a GEE Confraternizar.

b GEE Roubar, Roubo.

c GEE Adultério.

d GEE Homicídio.

7a Salm. 92:1; Al. 37:37;

D&C 46:32.

GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

8a GEE Sacrifício.

Senhor teu Deus em ^bretidão, sim, um coração quebrantado e um espírito ^ccontrito.

9 E para que mais plenamente te conserves ^alimpo das manchas do mundo, irás à casa de oração e oferecerás teus sacramentos no meu ^bdia santificado;

10 Porque em verdade esse é um dia designado para descansares de teus labores e ^aprestares tua devoção ao Altíssimo;

11 Contudo, teus votos serão oferecidos em retidão todos os dias e em todos os momentos;

12 Lembra-te, porém, de que no dia do Senhor oferecerás tuas ^aoblações e teus sacramentos ao Altíssimo, ^bconfessando teus pecados a teus irmãos e perante o Senhor.

13 E nesse dia não farás qualquer outra coisa; seja teu alimento preparado com singeleza de coração para que teu ^ajejum seja perfeito, ou, em outras palavras, para que tua ^balegria seja completa.

14 Em verdade, isto é jejum e oração, ou, em outras palavras, regozijo e oração.

15 E se fizerdes estas coisas com ^aação de graças, com o ^bcoração e o semblante ^calegres, sem muito ^driso porque isso é pecado, mas com o coração feliz e o semblante alegre —

16 Em verdade eu digo que, se isso fizerdes, a plenitude da Terra será vossa, as feras do campo e as aves do céu e aquilo que sobe nas árvores e anda na terra;

17 Sim, e as ervas e as coisas boas que provêm da terra, sejam para alimento ou para vestuário ou para casas ou para estábulos ou para pomares ou para hortas ou para vinhas;

18 Sim, todas as coisas que provêm da ^aterra, em sua estação, são feitas para o benefício e uso do homem, tanto para agradar aos olhos como para alegrar o coração;

19 Sim, para servir de alimento e para vestuário, para o paladar e o olfato, para fortalecer o corpo e avivar a alma.

20 E agrada a Deus ter dado ao homem todas essas coisas; pois para esse fim foram feitas, para serem usadas com discernimento, não com excesso nem por extorsão.

21 E em nada ^aofende o homem a Deus ou contra ninguém está acesa sua ira, a não ser contra os que não ^bconfessam sua mão em todas as coisas e não obedecem a seus mandamentos.

22 Eis que isto está de acordo com a lei e os profetas; portanto,

8 *b* GEE Retidão.
c GEE Coração
 Quebrantado.

9 *a* Tg. 1:27.
b GEE Dia do Sábado
 (Dia de Descanso).

10 *a* GEE Adorar.

12 *a* IE ofertas, sejam de talento, talentos ou

bens, a serviço de Deus e do próximo.
 GEE Sacrifício.

b GEE Confessar,
 Confissão.

13 *a* GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Alegria.

15 *a* GEE Ação de Graças,
 Agradecido,

Agradecimento.

b Êx. 25:2;
 D&C 64:34.

c Prov. 17:22.

d D&C 88:69.

18 *a* GEE Terra.

21 *a* GEE Ofender.

b Jó 1:21.

não me importuneis mais a respeito deste assunto.

23 Aprendei que aquele que pratica as obras da ^aretidão receberá sua ^brecompensa, sim, ^cpaz neste

mundo e ^dvida eterna no mundo vindouro.

24 Eu, o Senhor, disse-o e o Espírito testifica. Amém.

SEÇÃO 60

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 8 de agosto de 1831. Nessa ocasião, os élderes que haviam viajado ao Condado de Jackson e participado da dedicação da terra e do local do templo desejavam saber o que deveriam fazer.

1–9, *Os élderes devem pregar o evangelho nas congregações dos iníquos; 10–14, Não devem desperdiçar seu tempo nem enterrar seus talentos; 15–17, Podem lavar os pés como testemunho contra os que rejeitarem o evangelho.*

Eis que assim diz o Senhor aos élderes de sua igreja, que deverão regressar rapidamente à terra de onde vieram: Eis que me agrada terdes vindo até aqui;

2 Com alguns, porém, não estou satisfeito, porque não abrem a ^aboca; mas ^bescondem o talento que lhes dei, por causa do ^ctemor aos homens. Ai desses, porque contra eles está acesa a minha ira.

3 E acontecerá que, se não forem mais fiéis a mim, deles será ^atirado até aquilo que têm.

4 Porque eu, o Senhor, governo em cima nos céus e entre os ^aexércitos da Terra; e no dia em que eu reunir minhas ^bjoias, todos os homens saberão o que é que revela o poder de Deus.

5 Mas em verdade falar-vos-ei a respeito de vossa viagem à terra de onde viestes. Que seja feita ou comprada uma embarcação, como vos parecer melhor, a mim não importa, e viajai rapidamente para o lugar chamado St. Louis.

6 E que, de lá, meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery viajem para Cincinnati;

7 E que nesse lugar levantem a voz e proclamem minha palavra em alta voz, sem ira nem dúvida, levantando mãos santas sobre eles. Porque posso tornar-vos

23a GEE Retidão.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
c Mt. 11:28–30.
GEE Paz.
d D&C 14:7.

60 2a Ef. 6:19–20.
b Lc. 8:16, 18.
c Mt. 25:14–30.
GEE Temor — Temor do homem.
3a Mc. 4:25;

D&C 1:33.
4a Al. 43:50.
b Isa. 62:3;
Zac. 9:16;
Mal. 3:17;
D&C 101:3.

“santos e vossos pecados vos são ^bperdoados.

8 E que os demais partam de St. Louis, de dois em dois, e preguem a palavra, sem pressa, entre as congregações dos iníquos, até regressarem às igrejas de onde vieram.

9 E tudo isso para o bem das igrejas; com esse intento enviei-os.

10 E que meu servo “Edward Partridge destine uma parte do dinheiro que lhe dei a meus élderes que têm ordem de regressar;

11 E aquele que puder, que o restitua por meio do agente; e o que não puder, dele não se exigirá.

12 E agora falo dos outros que hão de vir para esta terra.

13 Eis que eles foram enviados para pregar meu evangelho entre as congregações dos iníquos; portanto, dou-lhes o seguinte

mandamento: Não “desperdiçarás teu tempo nem enterrarás teu ^btalento, de modo que não seja conhecido.

14 E depois que tiveres vindo à terra de Sião e proclamado minha palavra, regressarás rapidamente, proclamando minha palavra entre as congregações dos iníquos, sem pressa, sem “ira nem contendias.

15 E sacode o “pó de teus pés contra os que não te receberam, não em sua presença, para não provocá-los, mas em segredo; e lava teus pés, como testemunho contra eles no dia do juízo.

16 Eis que isto vos é suficiente e é a vontade daquele que vos enviou.

17 E pela boca de meu servo Joseph Smith Júnior saber-se-á a respeito de Sidney Rigdon e Oliver Cowdery. Quanto ao restante, mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 61

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em McIlwaine’s Bend, em 12 de agosto de 1831. Em sua viagem de volta a Kirtland, o Profeta e dez élderes tinham descido o rio Missouri em canoas. No terceiro dia de viagem, enfrentaram muitos perigos. O Élder William W. Phelps, em uma visão à luz do dia, viu o destruidor movendo-se com poder sobre a superfície das águas.

1–12, O Senhor decretou muitas destruições sobre as águas; 13–22, João amaldiçoou as águas e o destruidor move-se pela sua superfície;

23–29, Alguns têm poder para comandar as águas; 30–35, Os élderes devem viajar de dois em dois para pregar o evangelho; 36–39, Devem

7a GEE Santidade.

b GEE Perdoar.

10a GEE Partridge, Edward.

13a D&C 42:42.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

b Mt. 25:24–30;

D&C 82:18.

14a Prov. 14:29.

15a Mt. 10:14;

Lc. 9:5;

At. 13:51;

D&C 24:15; 75:20;

84:92.

preparar-se para a vinda do Filho do Homem.

VEDE e escutai a voz daquele que tem todo o “poder, que é de eternidade em eternidade, sim, o ^bAlfa e o Ômega, o princípio e o fim.

2 Eis que em verdade assim vos diz o Senhor, ó élderes de minha igreja, que estais reunidos neste lugar e cujos pecados vos são agora perdoados, pois eu, o Senhor, “perdoou pecados e sou ^bmisericordioso para com aqueles que “confessam seus pecados com o coração humilde;

3 Mas, em verdade vos digo que não é necessário que todo este grupo de meus élderes se mova rapidamente sobre as águas, enquanto os habitantes, em ambos os lados, perecem na incredulidade.

4 Contudo, permiti-o, para que pudésseis testificar; eis que há muitos perigos sobre as águas e mais especialmente daqui para a frente;

5 Porque eu, o Senhor, em minha ira decretei muitas destruições sobre as águas; sim, e especialmente sobre estas águas.

6 Contudo, toda carne está em minha mão; e o que dentre vós for fiel não perecerá por meio das águas.

7 Portanto, é conveniente que

meu servo Sidney Gilbert e meu servo “William W. Phelps se apressem na sua incumbência e missão.

8 Contudo, eu não podia permitir que partísseis até que tivésseis sido “repreendidos por todos os vossos pecados, a fim de que fôsseis um, para que não perecésseis em ^biniquidade;

9 Mas agora, em verdade eu digo: É minha vontade que partais. Portanto, que meus servos Sidney Gilbert e William W. Phelps tomem seus antigos companheiros e viajem rapidamente, para que cumpram sua missão; e pela fé vencerão;

10 E se forem fiéis, serão preservados; e eu, o Senhor, estarei com eles.

11 E que os demais levem as roupas de que necessitarem.

12 Que meu servo Sidney Gilbert leve consigo o que não for indispensável, conforme determinardes.

13 E agora eis que, para vosso “bem, vos dei um ^bmandamento concernente a estas coisas; e eu, o Senhor, arrazoarei convosco como com os homens na antiguidade.

14 Eis que eu, o Senhor, no princípio abençoei as “águas; nos últimos dias, porém, pela boca de meu servo João, ^bamaldiçoei as águas.

61 1a GEE Poder.
b GEE Alfa e Ômega.
2a Mos. 4:10-11.
GEE Perdoar.
b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

c GEE Confessar,
Confissão.
7a GEE Phelps,
William W.
8a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

b GEE Iniquidade, Iníquo.
13a D&C 21:6.
b GEE Mandamentos de
Deus.
14a Gên. 1:20.
b Apoc. 8:8-11.

15 Portanto, dias virão em que carne alguma estará segura sobre as águas.

16 E dias virão em que se dirá que ninguém poderá subir à terra de Sião sobre as águas, a não ser o que for reto de coração.

17 E como eu, o Senhor, no princípio “amaldiçoei a terra, assim nos últimos dias abençoei-a, em seu tempo, para uso de meus santos, a fim de que partilhem de sua gordura.

18 E agora vos dou um mandamento — e o que digo a um digo a todos — de que antecipadamente aviseis vossos irmãos a respeito destas águas, a fim de que, ao viajarem sobre elas, não falhe a sua fé e sejam apanhados em armadilhas;

19 Eu, o Senhor, decretei e o destruidor move-se sobre sua superfície; e não revogo o decreto.

20 Eu, o Senhor, estava irado convosco ontem, mas hoje minha ira desviou-se.

21 Portanto, que aqueles de quem falei viajem apressadamente; novamente vos digo: Que viajem apressadamente.

22 E depois de pouco tempo não me importa como viajem, se por água, se por terra, desde que cumpram sua missão; que se faça de acordo com o que lhes for revelado, segundo seu parecer daqui em diante.

23 E agora, concernente a meus servos Sidney Rigdon, Joseph

Smith Júnior e Oliver Cowdery: Que não venham mais sobre as águas, a não ser que seja pelo canal, quando viajarem para suas casas; ou, em outras palavras, não deverão viajar sobre as águas, a não ser pelo canal.

24 Eis que eu, o Senhor, determinei a meus santos a maneira de viajar; e eis que esta é a maneira: que após saírem do canal viajem por terra, sendo que lhes foi ordenado que subam para a terra de Sião;

25 E farão como os filhos de Israel, “armando suas tendas pelo caminho.

26 E eis que dareis este mandamento a todos os vossos irmãos.

27 Contudo, àquele a quem é dado “poder para comandar as águas, a ele é dado, pelo Espírito, conhecer todos os seus caminhos;

28 Portanto, que faça como o Espírito do Deus vivo lhe ordenar, seja na terra ou sobre as águas, conforme eu desejar daqui em diante.

29 E a vós é dado o curso para os santos, ou seja, o caminho pelo qual os santos do acampamento do Senhor deverão viajar.

30 E também em verdade vos digo: Meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery não deverão abrir a boca nas congregações dos iníquos, até que cheguem a Cincinnati;

31 E nesse lugar elevarão a sua

voz a Deus contra esse povo, sim, àquele cuja ira está acesa contra suas iniquidades, um povo que está quase “amadurecido para a destruição.

32 E de lá seguirão rumo às congregações de seus irmãos, porque suas obras são agora mais necessárias entre eles do que nas congregações dos iníquos.

33 E agora, concernente aos demais, que viajem e “declarem a palavra entre as congregações dos iníquos, como lhes é manifestada;

34 E se assim fizerem, “purifiquem suas vestes e ficarão imaculados perante mim.

35 E que viajem juntos, ou de “dois em dois, como lhes parecer melhor, mas o meu servo Reynolds Cahoon e o meu servo Samuel H.

Smith, com quem me comprazo, não devem ser separados até que voltem para casa; e isto para um sábio propósito meu.

36 E agora, em verdade vos digo e o que digo a um digo a todos: Tende bom ânimo, “filhinhos; pois estou no vosso ^bmeio e não vos “desamparei;

37 E sendo que vos humilhastes perante mim, as bênçãos do “reino são vossas.

38 Cingi vossos lombos e “vigiai e sede sóbrios, esperando a vinda do Filho do Homem, pois ele virá numa hora em que não pensais.

39 “Orai sempre para não entrardes em ^btentação, para que suporteis o dia de sua vinda, seja na vida ou na morte. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 62

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em Chariton, Missouri, em 13 de agosto de 1831. Nesse dia, o Profeta e seu grupo, que viajavam de Independence para Kirtland, encontraram vários élderes que estavam a caminho da terra de Sião e, após alegres saudações, o Profeta recebeu esta revelação.

1–3, Os testemunhos são registrados nos céus; 4–9, Os élderes devem viajar e pregar de acordo com seu discernimento e conforme orientação do Espírito.

Eis que, escutai, ó élderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, sim, Jesus Cristo, vosso “advogado, que conhece as fraquezas dos homens e sabe como ^bsocorrer os que são “tentados.

31a Al. 37:31; Hel. 13:14; D&C 101:11.

33a GEE Pregar; Testificar.

34a 2 Né. 9:44; Jacó 2:2; Mos. 2:28.

35a GEE Obra Missionária.

36a Jo. 13:33.

b Mt. 18:20.

c Isa. 41:15–17; 1 Né. 21:14–15.

37a D&C 50:35.

38a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

39a GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

62 1a D&C 45:3–4.

GEE Advogado.

b Heb. 2:18;

Al. 7:12.

c GEE Tentação, Tentar.

2 E em verdade meus olhos estão sobre os que ainda não subiram à terra de Sião; portanto, vossa missão ainda não está completa.

3 Não obstante, bem-aventurados sois, porque o “testemunho que prestastes está ^bregistrado no céu para ser visto pelos anjos; e eles se regozijam por vós e vossos “pecados vos são perdoados.

4 E agora continuai vossa viagem. Reuni-vos na terra de “Sião; realizai uma reunião e rejubilai-vos juntos e oferecei um sacramento ao Altíssimo.

5 E então podereis regressar para testificar, sim, todos juntos ou de dois em dois, como vos parecer melhor, a mim não importa; somente sede fiéis e “anunciai alegres novas aos habitantes da Terra ou entre as congregações dos iníquos.

6 Eis que eu, o Senhor, vos reuni para que se cumprisse a promessa de que aqueles de vós que fossem fiéis seriam preservados e juntos se regozijariam na terra de Missouri. Eu, o Senhor, prometo aos fiéis e não posso “mentir.

7 Eu, o Senhor, estou de acordo, se qualquer de vós desejar viajar a cavalo ou em mulas ou em carroças, que receba essa bênção, se a receber da mão do Senhor com um coração “grato em todas as coisas.

8 Essas coisas vos são dadas para que as façais com discernimento e conforme as orientações do Espírito.

9 Eis que vosso é o “reino. E eis que eu estou sempre ^bcom os fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 63

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 30 de agosto de 1831. O Profeta, Sidney Rigdon e Oliver Cowdery haviam chegado a Kirtland em 27 de agosto, após sua visita ao Missouri. A história de Joseph Smith descreve esta revelação: “Nesses dias iniciais da Igreja havia um grande desejo de obter-se a palavra do Senhor sobre todos os assuntos que, de alguma forma, diziam respeito à nossa salvação; e como a terra de Sião era então a mais importante questão material em vista, pedi mais informações ao Senhor sobre a reunião dos santos, a compra da terra e outros assuntos.”

1-6, Um dia de ira virá sobre os iníquos; 7-12, Sinais virão pela fé; 13-19,

Os adúlteros de coração negarão a fé e serão lançados no lago de fogo; 20, Os

3a Lc. 12:8-9.

GEE Testemunho.

b GEE Livro da Vida.

c D&C 84:61.

4a D&C 57:1-2.

5a GEE Obra Missionária.

6a Êt. 3:12.

7a GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

9a D&C 61:37.

b Mt. 28:20.

fiéis receberão uma herança na Terra transfigurada; 21, Um relato completo dos eventos ocorridos no Monte da Transfiguração ainda não foi revelado; 22-23, Os obedientes recebem os mistérios do reino; 24-31, Devem ser compradas heranças em Sião; 32-35, O Senhor decreta guerras e os iníquos destroem os iníquos; 36-48, Os santos devem reunir-se em Sião e dar dinheiro para construí-la; 49-54, Asseguram-se bênçãos aos fiéis na Segunda Vinda, na Ressurreição e durante o Milênio; 55-58, Este é um dia de advertência; 59-66, O nome do Senhor é tomado em vão por aqueles que o usam sem autoridade.

ESCUTAI, ó povo, e abri o coração e de longe ouvi; e escutai, vós que vos chamais povo do Senhor; e ouvi a palavra do Senhor e a sua vontade a respeito de vós.

2 Sim, em verdade digo: Ouvi a palavra daquele cuja ira está acesa contra os iníquos e os ^arebeldes;

3 O qual toma a quem deseja ^atomar e ^apreserva a vida daqueles que deseja preservar;

4 Que constrói conforme seu desejo e prazer; e destrói quando lhe apraz e pode lançar a alma ao inferno.

5 Eis que eu, o Senhor, faço ouvir a minha voz, e ela será obedecida.

6 Portanto, em verdade eu digo: Que os iníquos prestem atenção e

que os rebeldes temam e estremeçam; e que os incrédulos fechem os lábios, pois o ^adia da ira cairá sobre eles como um ^bfuracão; e toda carne ^csaberá que eu sou Deus.

7 E o que busca sinais verá ^asinais, mas não para a salvação.

8 Em verdade vos digo: Há entre vós quem busque sinais e tem havido desde o princípio.

9 Mas eis que a fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem.

10 Sim, sinais vêm pela ^afé, não pela vontade do homem nem como lhes agrada, mas pela vontade de Deus.

11 Sim, sinais vêm pela fé, para produzir obras grandiosas, pois sem ^afé homem algum agrada a Deus; e Deus não se agrada daquele com quem está irado; portanto, a esses não mostra qualquer sinal, a não ser com ^bira, para sua ^ccondenação.

12 Portanto, eu, o Senhor, não me agrado daqueles de vós que têm procurado sinais e maravilhas para alcançar a fé e não em benefício dos homens para minha glória.

13 Contudo, dou mandamentos e muitos se afastaram de meus mandamentos e não os guardaram.

14 Houve entre vós ^aadúlteros e adúlteras; alguns deles se afastaram de vós e outros, que mais

63 2a GEE Rebeldia, Rebelião.

3a GEE Morte Física.

6a GEE Justiça; Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Jer. 30:23.

c Isa. 49:26.

7a D&C 46:9.

GEE Sinal.

10a Morô. 7:37.

GEE Fé.

11a Heb. 11:6.

b D&C 35:11.

c D&C 88:65.

14a D&C 42:24-25.

tarde serão revelados, permanecem convosco.

15 Que esses se acautelem e se arrependam depressa, para que o julgamento não recaia sobre eles como uma armadilha e sua loucura seja manifestada e suas obras, aos olhos do povo, os acompanhem.

16 E em verdade vos digo, como disse antes: Aquele que ^aolhar para uma mulher para a ^bcobiciar, ou se alguém em seu coração cometer ^cadultério, não terá o Espírito, mas negará a fé e temerá.

17 Portanto, eu, o Senhor, disse que o ^amedroso e o incrédulo e todos os ^bmentirosos e aqueles que amam e ^ccometem a mentira, bem como o libertino e o feiticeiro, terão sua parte no ^dlago que arde com fogo e enxofre, que é a ^esegunda morte.

18 Em verdade eu digo que eles não terão parte na ^aprimeira ressurreição.

19 E agora eis que eu, o Senhor, vos digo que não sois ^ajustificados, porque estas coisas existem entre vós.

20 Contudo, o que ^apermanecer na fé e fizer a minha vontade, vencerá; e, quando vier o dia da

transfiguração, receberá uma ^bherança na Terra;

21 Quando a ^aTerra for ^btransfigurada, sim, de acordo com o modelo mostrado aos meus apóstolos sobre o ^cmonte; relato cuja plenitude ainda não recebestes.

22 E agora, em verdade vos digo que, como disse que vos tornaria conhecida a minha vontade, eis que vo-la tornarei conhecida, não por meio de mandamento, pois há muitos que não se esforçam para guardar meus mandamentos.

23 Mas ao que guarda meus mandamentos darei os ^amistérios de meu reino; e será como uma fonte de ^bágua viva ^cvertendo para a vida eterna.

24 E agora, eis que esta é a vontade do Senhor vosso Deus concernente a seus santos: Que se reúnam na terra de Sião, não às pressas, para que não haja confusão, a qual produz pestilência.

25 Eis a terra de ^aSião — eu, o Senhor, retenho-a em minhas próprias mãos;

26 Contudo, eu, o Senhor, dou a ^aCésar as coisas que são de César.

27 Portanto, eu, o Senhor, desejo que compreis as terras para que tenhais vantagem no mundo,

16a Mt. 5:27–28;

D&C 42:23–26.

b GEE Concupiscência.

c GEE Adultério.

17a Apoc. 21:8.

b GEE Mentir, Mentiroso.

c Apoc. 22:15;

D&C 76:103.

d Apoc. 19:20;

2 Né. 9:8–19, 26; 28:23; Jacó 6:10;

Al. 12:16–18;

D&C 76:36.

GEE Inferno.

e GEE Morte Espiritual.

18a Apoc. 20:6.

19a GEE Justificação, Justificar.

20a D&C 101:35.

b Mt. 5:5;

D&C 59:2; 88:25–26.

21a GEE Terra — Estado final da Terra.

b GEE Mundo — Fim do

mundo.

c Mt. 17:1–3.

23a Al. 12:9–11;

D&C 42:61; 84:19; 107:18–19.

b GEE Águas Vivas.

c Jo. 4:14.

25a GEE Sião.

26a Lc. 20:25;

D&C 58:21–23.

GEE Governo.

para que tenhais direitos sobre o mundo, para que eles não sejam levados a encolerizarem-se.

28 Porque “Satanás incute-lhes no coração, contra vós, a ira e o derramamento de sangue.

29 Portanto, a terra de Sião não será obtida a não ser por compra ou por sangue; caso contrário, não há herança para vós.

30 E se por compra, eis que sois bem-aventurados;

31 E se por sangue, como vos é proibido derramar sangue, eis que vossos inimigos estarão sobre vós e sereis flagelados de cidade em cidade e de sinagoga em sinagoga; e apenas poucos restarão para receber a herança.

32 Eu, o Senhor, estou irado com os iníquos; estou negando meu Espírito aos habitantes da Terra.

33 Em minha ira jurei e decretei “guerras sobre a face da Terra; e o iníquo matará o iníquo e temor virá sobre todo homem;

34 E os “santos também mal escaparão; contudo, eu, o Senhor, estou com eles e, da presença de meu Pai, ^bdescerei no céu e consumirei os “iníquos com ^dfogo inextinguível.

35 E eis que isso não é já, mas dentro em pouco.

36 Portanto, uma vez que eu, o Senhor, decretei todas estas coisas sobre a face da Terra, desejo que

meus santos se reúnam na terra de Sião;

37 E que todo homem tome a “retidão em suas mãos e cinja seus lombos com a fidelidade; e aos habitantes da Terra levante uma ^bvoz de advertência e declare, tanto por palavra como por fuga, que a ^cdesolação virá sobre os iníquos.

38 Portanto, que meus discípulos em Kirtland, que moram nesta fazenda, ponham em ordem seus interesses materiais.

39 Que meu servo Titus Billings, que dela é encarregado, disponha da terra a fim de estar preparado na próxima primavera, com os que nela habitam, para viajar para a terra de Sião, com exceção daqueles que reservarei para mim mesmo e que não irão até que eu ordene.

40 E que todo o dinheiro disponível, não me importa se pouco ou muito, seja mandado à terra de Sião, aos que designei para recebê-lo.

41 Eis que eu, o Senhor, darei a meu servo Joseph Smith Júnior poder para “discernir pelo Espírito os que subirão à terra de Sião e os de meus discípulos que ficarão.

42 Que meu servo Newel K. Whitney mantenha sua loja, ou, em outras palavras, a loja, ainda por algum tempo.

43 Contudo, que dê todo o

28a GEE Diabo.

33a GEE Guerra.

34a GEE Santo
(substantivo).

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^c Mt. 3:12;
2 Né. 26:6;
D&C 45:57; 64:24;
101:23-25, 66.
GEE Iniquidade,
Iníquo.

^d GEE Fogo.

37a GEE Retidão.

^b D&C 1:4.

^c Isa. 47:11.

41a GEE Discernimento,
Dom de.

dinheiro que possa dar, para que seja mandado à terra de Sião.

44 Eis que estas coisas estão em suas mãos; que ele aja com sabedoria.

45 Em verdade eu digo: Que seja ele ordenado agente dos discípulos que ficarem e que seja ordenado com esse poder;

46 E que agora visite depressa as igrejas com meu servo Oliver Cowdery, expondo-lhes estas coisas. Eis que esta é a minha vontade — obter dinheiro como orientei.

47 Aquele que for “fiel e perseverar, vencerá o mundo.

48 Aquele que enviar tesouros à terra de Sião receberá uma “herança neste mundo e também uma recompensa no mundo vindouro; e suas obras segui-lo-ão.

49 Sim, e bem-aventurados os que “morrerem no Senhor, daqui em diante, pois quando o Senhor vier e as coisas velhas ^bpassarem e todas as coisas se tornarem novas, eles se ^clevantarão dentre os mortos e não mais ^amorrerão; e na cidade santa receberão uma herança perante o Senhor.

50 E o que estiver vivo quando o Senhor vier e tiver guardado a fé, “bem-aventurado será; contudo, é-lhe designado ^bmorrer na idade do homem.

51 Portanto, as crianças “irão ^bcrescer até se tornarem velhas; os velhos morrerão, mas não dormirão no pó; antes, serão “transformados num piscar de olhos.

52 Portanto, por esse motivo pregaram os apóstolos ao mundo a ressurreição dos mortos.

53 Estas são as coisas que deveis procurar; e, falando à maneira do Senhor, elas agora estão “próximas e num tempo futuro, sim, no dia da vinda do Filho do Homem.

54 E até aquela hora haverá “virgens néscias entre as prudentes; e naquela hora haverá uma separação total dos justos e dos iníquos; e naquele dia mandarei meus anjos para ^barrancar os iníquos e arremessá-los no fogo inextinguível.

55 E agora, eis que em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não estou satisfeito com meu servo “Sidney Rigdon; ele ^bexaltou-se a si mesmo em seu coração e não recebeu conselho, mas ofendeu o Espírito;

56 Portanto, o que ^aescreveu não é aceitável ao Senhor e ele deverá fazê-lo de novo; e se o Senhor não o aceitar, eis que ele não mais permanecerá no cargo para o qual o designei.

57 E também em verdade vos digo: “Aqueles que em seu coração e com humildade desejarem

47a Mos. 2:41; D&C 6:13.

48a D&C 101:18.

49a Apoc. 14:13;
D&C 42:44-47.

b 2 Cor. 5:17.

c GEE Ressurreição.

d Apoc. 21:4;

Al. 11:45;

D&C 88:116.

GEE Imortal,
Imortalidade.

50a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b GEE Morte Física.

51a GEE Milênio.

b Isa. 65:20-22;

D&C 45:58; 101:29-31.

c 1 Cor. 15:51-52;

D&C 43:32.

53a D&C 35:15.

54a Mt. 25:1-13;

D&C 45:56-59.

b Mos. 16:2.

55a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Orgulho.

56a D&C 58:50.

57a D&C 4:3-6.

^bchamar os pecadores ao arrependimento, sejam ordenados com esse poder.

58 Pois este é um dia de advertência e não de muitas palavras. Pois eu, o Senhor, não serei escarnejado nos últimos dias.

59 Eis que eu sou de cima e meu poder jaz abaixo. Eu estou sobre tudo e em tudo e através de tudo e ^apenetro todas as coisas; e vem o dia em que todas as coisas me serão sujeitas.

60 Eis que sou o ^aAlfa e o ^Ômega, sim, Jesus Cristo.

61 Portanto, que todos os homens se acautelem de como tomam meu ^anome em seus lábios —

62 Pois eis que em verdade eu digo que muitos há que estão sob esta condenação, que usam o nome do Senhor e usam-no em vão, não tendo autoridade.

63 Portanto, que a igreja se arrependa de seus pecados e eu, o Senhor, possuí-los-ei; do contrário, serão cortados.

64 Lembrai-vos de que aquilo que vem de cima é ^asagrado e deve ser ^bmencionado com cuidado e por indução do Espírito; e nisto não há condenação alguma e recebereis o Espírito ^cpor meio de oração; portanto, sem isto permanece a condenação.

65 Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon procurem para si uma casa, como forem instruídos pelo Espírito por meio de ^aoração.

66 Estas coisas devem ser vencidas pela paciência, para que recebam um ^apeso eterno de ^bglória mais excelente; de outra maneira, receberão uma condenação maior. Amém.

SEÇÃO 64

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 11 de setembro de 1831. O Profeta preparava-se para mudar-se para Hiram, Ohio, a fim de retomar seu trabalho na tradução da Bíblia, que havia sido posto de lado enquanto ele se encontrava no Missouri. Um grupo de irmãos que recebera ordem de ir para Sião (Missouri) preparava-se zelosamente para partir em outubro. Nessa época muito atarefada, foi recebida esta revelação.

1–11, Ordena-se que os santos se perdoem uns aos outros, para que não permaneça neles o pecado maior; 12–22,

Os que não se arreponderem serão levados perante a Igreja; 23–25, O que paga o dízimo não será queimado na

57^b D&C 18:14–15.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.
59^a 1 Cor. 2:10.

60^a GEE Alfa e Ômega.
61^a GEE Profanidade.
64^a GEE Santo (adjetivo).
^b GEE Reverência.
^c D&C 42:14.

65^a GEE Oração.
66^a 2 Cor. 4:17.
^b Rom. 8:18;
D&C 58:4;
136:31.

vinda do Senhor; 26–32, Adverte-se aos santos que não tenham dívidas; 33–36, Os rebeldes serão expulsos de Sião; 37–40, A Igreja julgará as nações; 41–43, Sião florescerá.

Eis que assim vos diz o Senhor vosso Deus: Ó élderes da minha igreja, atendei e ouvi, e recebei a minha vontade concernente a vós.

2 Pois em verdade vos digo: Desejo que ^avençais o mundo; portanto, terei ^bcompaixão de vós.

3 Há entre vós aqueles que pecaram; mas em verdade eu digo que, por esta vez, para minha ^aglória e para a salvação das almas, ^bperdoei-vos vossos pecados.

4 Serei misericordioso convosco, pois a vós dei o reino.

5 E as ^achaves dos mistérios do reino não serão tiradas de meu servo Joseph Smith Júnior pelos meios que designei, enquanto ele viver, caso ele obedeça às minhas ^bordenanças.

6 Há os que, sem razão, procuraram falhas nele;

7 Contudo, ele pecou; mas em verdade vos digo: Eu, o Senhor, ^aperdoos os pecados daqueles que ^bconfessam seus pecados perante mim e pedem perdão, se não pecaram para ^cmorte.

8 Meus discípulos, nos dias antigos, procuraram ^apretextos uns contra os outros e em seu coração não se perdoaram; e por esse mal foram afligidos e severamente ^brepreendidos.

9 Portanto, digo-vos que vos deveis ^aperdoar uns aos outros; pois aquele que não ^bperdoa a seu irmão suas ofensas está em condenação diante do Senhor; pois nele permanece o pecado maior.

10 Eu, o Senhor, ^aperdoarei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que ^bperdoeis a todos os homens.

11 E devíeis dizer em vosso coração: Que ^ajulgue Deus entre mim e ti e te recompense de acordo com teus ^bfeitos.

12 E aquele que não se arrepende de seus pecados e não os confessa, trareis perante a ^aigreja e fareis com ele conforme vos dizem as escrituras, seja por mandamento ou por revelação.

13 E isso fareis para que Deus seja glorificado — não porque não os perdoais, não tendo compaixão, mas para que sejais justificados aos olhos da lei, para que não ofendais aquele que é vosso legislador.

14 Em verdade eu vos digo: Por esse motivo fareis estas coisas.

64 2a 1 Jo. 5:4.

b GEE Compaixão.

3a Moís. 1:39.

b Isa. 43:25.

5a D&C 28:7; 84:19.

GEE Chaves do Sacerdócio.

b GEE Ordenanças.

7a GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

b Núm. 5:6–7;

D&C 19:20; 58:43.

GEE Confessar, Confissão.

c D&C 76:31–37.

8a GEE Contenção, Contenda.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

9a Mc. 11:25–26;

D&C 82:1.

b Mt. 6:14–15;

Ef. 4:32.

10a Êx. 33:19;

Al. 39:6;

D&C 56:14.

b Mos. 26:29–31.

11a 1 Sam. 24:12.

b 2 Tim. 4:14.

12a D&C 42:80–93.

15 Eis que eu, o Senhor, estava zangado com aquele que foi meu servo, Ezra Booth, e também com meu servo Isaac Morley, porque não guardaram a lei nem o mandamento;

16 Em seu coração procuraram o mal e eu, o Senhor, retive meu Espírito. “Condenaram como mau aquilo em que não havia mal; contudo, perdoei meu servo Isaac Morley.

17 E também meu servo “Edward Partridge — eis que ele pecou e ^bSatanás procura destruir-lhe a alma; mas quando estas coisas se lhes tornarem conhecidas e eles se arrependerem do mal, serão perdoados.

18 E agora, em verdade eu digo que me é conveniente que meu servo Sidney Gilbert, dentro de algumas semanas, retorne a seus negócios e a sua função de agente na terra de Sião;

19 E aquilo que viu e ouviu seja dado a conhecer a meus discípulos, para que não pereçam. E por essa razão disse eu estas coisas.

20 E também vos digo que, para que meu servo Isaac Morley não seja “tentado além do que lhe seja possível suportar e aconselhe erradamente, em vosso prejuízo, ordenei que sua fazenda fosse vendida.

21 Não desejo que meu servo Frederick G. Williams venda sua fazenda, porque eu, o Senhor, desejo manter na terra de Kirtland uma posição firme pelo espaço de cinco anos, nos quais não derrubarei os iníquos, a fim de, assim, poder salvar alguns.

22 E depois disso eu, o Senhor, não considerarei ^aculpado qualquer que vá à terra de Sião com o coração aberto; pois eu, o Senhor, exijo o ^bcoração dos filhos dos homens.

23 Eis que o tempo presente se chama “hoje até a ^bvinda do Filho do Homem e, em verdade, é um dia de ^csacrifício e um dia para o dízimo de meu povo; pois aquele que paga o ^ddízimo não será ^equeimado na sua vinda.

24 Porque depois de hoje vem a ^aqueima — falando à maneira do Senhor — pois, em verdade eu digo, que amanhã todos os ^bsobrebos e os que praticam iniquidade serão como o restolho; e queimá-los-ei, pois sou o Senhor dos Exércitos, e não pouparei quem permanecer em ^cBabilônia.

25 Portanto, se credes em mim, trabalhareis enquanto é hoje.

26 E não é conveniente que meus servos “Newel K. Whitney e Sidney Gilbert vendam sua ^bloja e os

16a 2 Né. 15:20; D&C 121:16.

17a GEE Partridge, Edward.

b GEE Diabo.

20a GEE Tentação, Tentar.

22a GEE Culpa.

b Êx. 35:5;

D&C 59:15; 64:34.

23a D&C 45:6; 64:24-25.

b GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

c GEE Sacrifício.

d Mal. 3:10-11.

GEE Dízimos.

e Mal. 4:1; 3 Né. 25:1;

JS—H 1:37.

24a Isa. 66:15-16.

GEE Mundo — Fim do mundo;

Terra — Purificação da Terra.

b Mal. 3:15;

2 Né. 12:12; 23:11.

GEE Orgulho.

c D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia.

26a GEE Whitney, Newel K.

b D&C 57:8.

bens que aqui possuem, porque isso não é prudente até que o restante da igreja que aqui se encontra suba para a terra de Sião.

27 Eis que as minhas leis dizem, ou seja, proibem contrair “dívidas com os vossos inimigos;

28 Mas eis que em tempo algum se diz que o Senhor não poderá tomar quando quiser e pagar como lhe aprouver.

29 Portanto, como sois agentes, estais a serviço do Senhor; e tudo o que fazeis de acordo com a vontade do Senhor é negócio do Senhor.

30 E ele escolheu-vos para surprenderdes a seus santos nestes últimos dias, a fim de que obtenham uma “herança na terra de Sião.

31 E eis que eu, o Senhor, vos declaro — e minhas “palavras são certas e não ^bfalharão — que eles irão obtê-la.

32 Todas as coisas, porém, deverão realizar-se a seu tempo.

33 Portanto, não vos “canseis de fazer o bem, porque estais lançando o alicerce de uma grande obra. E de ^bpequenas coisas provém aquilo que é grande.

34 Eis que o Senhor “requer o ^bcoração e uma mente solícita; e os que são solícitos e “obedientes

comerão do bem da terra de Sião nestes últimos dias.

35 E os “rebeldes serão ^bcortados da terra de Sião e afastados e não herdarão a terra.

36 Pois em verdade eu digo que os rebeldes não são do sangue de “Efraim; portanto, serão extirpados.

37 Eis que eu, o Senhor, fiz minha igreja, nestes últimos dias, semelhante a um juiz sentado sobre um monte ou um lugar alto para julgar as nações.

38 Pois acontecerá que os habitantes de Sião “julgarão todas as coisas pertinentes a Sião.

39 E por eles pôr-se-ão à prova os mentirosos e hipócritas e conhecer-se-ão os que não forem “apóstolos e profetas.

40 E até o “bispo, que é um ^bjuiz, e seus conselheiros, se não forem fiéis em suas “mordomias, serão condenados; e ^doutros serão postos em seu lugar.

41 Pois eis que vos digo que “Sião florescerá e a ^bglória do Senhor estará sobre ela;

42 E será um “estandarte para o povo e a ela virão de todas as nações debaixo do céu.

43 E chegará o dia em que as

27a GEE Dívida.

30a D&C 63:48.

31a Mc. 13:31;
2 Né. 31:15;
D&C 1:37-38.

b D&C 76:3.

33a Gál. 6:9.

b D&C 123:16.

34a Miq. 6:8.

b Deut. 32:46;
Jos. 22:5;
Mórm. 9:27.

GEE Coração.

c Isa. 1:19.

GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

35a GEE Rebeldia, Rebelião.

b D&C 41:5; 50:8-9; 56:3.

GEE Excomunhão.

36a Deut. 33:16-17.

38a Isa. 2:3-4;

D&C 133:21.

39a Apoc. 2:2.

GEE Apóstolo.

40a GEE Bispo.

b D&C 58:17; 107:72-74.

c GEE Mordomia,
Mordomo.

d D&C 107:99-100.

41a GEE Sião.

b D&C 45:67; 84:4-5;
97:15-20.

GEE Glória.

42a GEE Estandarte.

nações da Terra ^aestremecerão por causa dela e temerão por causa de seus homens terríveis. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 65

Revelação a respeito de oração, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 30 de outubro de 1831.

1-2, *As chaves do reino de Deus são conferidas ao homem na Terra; a causa do evangelho triunfará; 3-6, No milênio, o reino do céu virá unir-se ao reino de Deus na Terra.*

ESCUTAI e ouvi uma voz como a de alguém enviado do alto, que é forte e poderoso, cujas idas chegam aos confins da Terra, sim, cuja voz se dirige aos homens: ^aPreparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

2 As ^achaves do ^breino de Deus foram confiadas ao homem na Terra, e dali rolará o evangelho até os confins da Terra, como a ^cpedra cortada da montanha, sem mãos, rolará até ^dencher toda a Terra.

3 Sim, uma voz clamando: Preparai o caminho do Senhor, preparai

a ^aceia do Cordeiro, aprontai-vos para o ^bEsposo.

4 Orai ao Senhor, invocai seu santo nome, divulgai suas obras maravilhosas entre o povo.

5 Invocai o Senhor, para que seu reino siga pela Terra e seus habitantes recebam-no e estejam preparados para os dias que virão, nos quais o Filho do Homem ^adescerá no céu, ^brevestido do esplendor de sua ^cglória, para encontrar o ^dreino de Deus que está estabelecido na Terra.

6 Portanto, que o ^areino de Deus vá avante para que venha o ^breino dos céus, a fim de que tu, ó Deus, sejas glorificado no céu e na Terra; que teus inimigos sejam subjugados; pois ^ctua é a honra, o poder e a glória para todo o sempre. Amém.

43a Isa. 60:14;
D&C 97:19-20.

65 1a Isa. 40:3; Mt. 3:3;
Jo. 1:23.

2a Mt. 16:19;
D&C 42:69.
GEE Chaves do
Sacerdócio.

b D&C 90:1-5.

c Dan. 2:34-45.

d Salm. 72:19.

GEE Daniel — Livro de
Daniel;

Últimos Dias.

3a Mt. 22:1-14;
Apoc. 19:9;
D&C 58:11.

b GEE Esposo.

5a Mt. 24:30.

b Salm. 93:1.

c GEE Glória.

d Dan. 2:44.

6a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b Apoc. 11:15.

c 1 Crôn. 29:11;

Mt. 6:13.

SEÇÃO 66

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 29 de outubro de 1831. William E. McLellin havia rogado ao Senhor em segredo que fizesse saber ao Profeta a resposta a cinco questões, as quais não eram de conhecimento de Joseph Smith. Atendendo o pedido de McLellin, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação.

1-4, O convênio eterno é a plenitude do evangelho; 5-8, Os élderes devem pregar, testificar e arrazoar com o povo; 9-13, O trabalho fiel no ministério garante a herança da vida eterna.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo William E. McLellin: Bem-aventurado és, visto que te afastaste de tuas iniquidades e recebeste minhas verdades, diz o Senhor teu Redentor, o Salvador do mundo, sim, de todos os que “creem em meu nome.

2 Em verdade eu te digo: Bem-aventurado és tu por receberes meu “convênio eterno, sim, a plenitude do meu evangelho, enviado aos filhos dos homens para que tenham ^bvida e tornem-se participantes das glórias que serão reveladas nos últimos dias, como foi escrito pelos profetas e apóstolos da antiguidade.

3 Em verdade eu te digo, meu servo William, que estás limpo, mas não de todo; arrepende-te, portanto, das coisas que não são agradáveis a minha vista, diz o

Senhor, pois o Senhor irá “mostrá-las a ti.

4 E agora, em verdade eu, o Senhor, mostrar-te-ei o que desejo em relação a ti, ou seja, qual é a minha vontade em relação a ti.

5 Eis que em verdade eu te digo, que é a minha vontade que “proclames o meu evangelho de terra em terra e de cidade em cidade, sim, nas regiões circunvizinhas onde ainda não tiver sido proclamado.

6 Não te detenhas muitos dias neste lugar; não subas ainda à terra de Sião; mas o que puderes enviar, envia; também, não penses em tua propriedade.

7 “Vai às terras do leste, presta ^btestemunho em todos os lugares, a todo o povo e em suas sinagogas, arrazoando com o povo.

8 Que meu servo Samuel H. Smith vá contigo; não o abandones e dá-lhe tuas instruções; e o que for fiel se tornará “forte em todo lugar; e eu, o Senhor, irei convosco.

9 Impõe as “mãos sobre os doentes e ^brecuperar-se-ão. Não

66 1a Jo. 1:12.

GEE Crença, Crer.

2a GEE Novo e Eterno Convênio.

b Jo. 10:10; 3 Né. 5:13.

3a Jacó 4:7; Êt. 12:27.

5a Mc. 16:15.

7a D&C 75:6.

b GEE Testemunho.

8a D&C 52:17; 133:58.

9a GEE Bênção dos

Doentes;

Mãos, Imposição de.

b Mt. 9:18.

GEE Curar, Curas.

regresses até que eu, o Senhor, te ordene. Sê paciente na aflição. ^cPede e receberás; bate e ser-te-á aberto.

10 Procura não te embaraçar. Abandona toda iniquidade. Não cometas ^aadultério — tentação que te tem afligido.

11 ^aObedece a estas palavras, pois são verdadeiras e fiéis; e magnifi-

carás teu ofício e impelirás muita gente a ^bSião com ^ccânticos de eterna alegria sobre suas cabeças.

12 ^aPersevera nestas coisas até o fim e terás uma ^bcoroa de vida eterna à direita de meu Pai, que é cheio de graça e verdade.

13 Em verdade, assim diz o Senhor teu ^aDeus, teu Redentor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 67

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, no começo de novembro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência especial e a publicação das revelações já recebidas do Senhor por meio do Profeta foi considerada e aprovada (ver cabeçalho da seção 1). William W. Phelps havia recentemente estabelecido a gráfica da Igreja em Independence, Missouri. Na conferência, decidiu-se publicar as revelações no Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e imprimir 10.000 cópias (o que foi posteriormente reduzido para 3.000 cópias, por causa de dificuldades não previstas). Muitos dos irmãos prestaram testemunho solene de que as revelações então compiladas para publicação eram realmente verdadeiras, segundo o testemunho do Espírito Santo que se derramara sobre eles. A história de Joseph Smith registra que depois que a revelação conhecida como seção 1 fora recebida, haviam surgido alguns comentários sobre a linguagem usada nas revelações. Seguiu-se a presente revelação.

1-3, O Senhor ouve as orações de Seus élderes e zela por eles; 4-9, Ele desafia a pessoa mais sábia a duplicar a menor de Suas revelações; 10-14, Os élderes fiéis serão vivificados pelo Espírito e verão a face de Deus.

Eis aqui, escutai, ó ^aélderes da minha igreja que vos reunistes, cujas orações ouvi e cujo coração conheço e cujos desejos subiram a mim.

2 Olhai! Meus ^aolhos estão sobre vós e os céus e a Terra estão em minhas mãos; e as riquezas

9c Tg. 1:5.
10a GEE Adultério.
11a D&C 35:24.
b D&C 11:6.
c Isa. 35:10;
D&C 45:71.

GEE Cantar.
12a 2 Tim. 3:14-15;
2 Né. 31:20.
b Isa. 62:3;
Mt. 25:21;
1 Ped. 5:4.

13a GEE Trindade — Deus, o Filho.
67 1a GEE Élder (Ancião).
2a Salm. 34:15.

da eternidade são minhas e posso dá-las.

3 Esforçastes-vos para crer que receberíeis a bênção que vos fora oferecida; mas eis que em verdade vos digo que havia “temores em vosso coração e, em verdade, esta é a razão por que não a recebestes.

4 E agora eu, o Senhor, vos dou um “testemunho da veracidade desses mandamentos que estão diante de vós.

5 Vossos olhos têm estado sobre meu servo Joseph Smith Júnior, e sua “linguagem e suas imperfeições vós conheceis e em vosso coração tendes procurado conhecimento para exprimir-vos em melhor linguagem do que ele; isto também sabeis.

6 Ora, no Livro de Mandamentos procurai o menor deles e escolhei o mais “sábio dentre vós;

7 Ou, se houver entre vós alguém que produza um semelhante, então sereis justificados em dizer que não sabeis se são verdadeiros;

8 Mas se não conseguirdes produzir um semelhante, estareis sob condenação se não “testificardes serem eles verdadeiros.

9 Pois sabeis que nenhuma iniquidade há neles e o que é “justo vem do alto, do Pai das ^bluzes.

10 E também em verdade vos digo que é vosso privilégio e uma promessa faço a vós que fostes ordenados para este ministério que, se vos despiddes de ^ainvejas e ^btemores e vos ^chumilhades perante mim, pois não sois suficientemente humildes, o ^dvéu será rompido e ^ever-me-eis e sabereis que eu sou — não com a mente carnal nem natural, mas com a espiritual.

11 Pois em tempo algum, na carne, o ^ahomem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito de Deus.

12 Nem pode ^ahomem natural algum suportar a presença de Deus; nem segundo a mente carnal.

13 Não podeis suportar a presença de Deus agora nem o ministério de anjos; portanto, continuai ^apacientemente até que sejais ^baperfeiçoados.

14 Não volteis atrás em vossos pensamentos; e quando fordes ^adignos, em meu próprio e devido tempo, vereis e sabereis aquilo que vos foi conferido pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior. Amém.

3a GEE Temor.

4a GEE Testemunho; Verdade.

5a D&C 1:24.

6a 2 Né. 9:28–29, 42.

8a GEE Testemunha.

9a Morô. 7:15–18.

b Tg. 1:17;

D&C 50:24; 84:45; 88:49.

10a GEE Ciúme.

b GEE Temor.

c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

d GEE Véu.

e D&C 88:68; 93:1; 97:16.

11a TJS Êx. 33:20, 23

(Apêndice da Bíblia);

Jo. 1:18; 6:46;

TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice

da Bíblia);
D&C 84:19–22;
Mois. 1:11, 14.

12a Mos. 3:19.
GEE Homem Natural.

13a Rom. 2:7.
GEE Paciência.

b Mt. 5:48;
3 Né. 12:48.

14a GEE Dignidade, Digno.

SEÇÃO 68

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 1º de novembro de 1831, em resposta à oração de que a mente do Senhor fosse manifestada com respeito a Orson Hyde, Luke S. Johnson, Lyman E. Johnson e William E. McLellin. Embora parte desta revelação tenha sido dirigida a esses quatro homens, muito do conteúdo se refere a toda a Igreja. Esta revelação foi ampliada sob a orientação de Joseph Smith, quando foi publicada na edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1-5, *As palavras dos élderes, quando movidos pelo Espírito Santo, são escritura; 6-12, Os élderes devem pregar e batizar e sinais seguirão os que verdadeiramente crerem; 13-24, Os primogênitos dentre os filhos de Aarão podem officiar como Bispo Presidente (isto é, ter as chaves da presidência como bispo) sob a direção da Primeira Presidência; 25-28, Ordena-se aos pais que ensinem o evangelho aos filhos; 29-35, Os santos devem guardar o dia do Senhor, trabalhar diligentemente e orar.*

MEU servo Orson Hyde foi chamado por sua ordenação para proclamar o evangelho eterno, pelo "Espírito do Deus vivo, de povo em povo e de terra em terra, nas congregações dos iníquos, em suas sinagogas, arrazoando com eles e expondo-lhes todas as escrituras.

2 E eis que este é um padrão para todos os que foram ordenados a este sacerdócio, cuja missão, como designada, é sair para pregar.

3 E este é o padrão para eles: Que "falem como forem movidos pelo Espírito Santo.

4 E tudo que disserem, quando movidos pelo "Espírito Santo, será escritura, será a vontade do Senhor, será a mente do Senhor, será a palavra do Senhor, será a voz do Senhor e o ^bpoder de Deus para a salvação.

5 Eis que esta é a promessa do Senhor a vós, ó meus servos.

6 Portanto, tende bom ânimo e não "temais, porque eu, o Senhor, estou convosco e ficarei ao vosso lado; e testificareis de mim, Jesus Cristo, que eu sou o Filho do Deus vivo, que eu fui, que eu sou e que eu virei.

7 Esta é a palavra do Senhor a ti, meu servo "Orson Hyde, e também a meu servo Luke Johnson e a meu servo Lymam Johnson e a meu servo William E. McLellin e a todos os élderes fiéis de minha igreja:

8 "Ide por todo o mundo, ^bpregai o evangelho a toda

68 1a GEE Espírito Santo.
3a 2 Ped. 1:21;
D&C 18:32; 42:16;
100:5.

4a GEE Espírito Santo;
Revelação.
b Rom. 1:16.
6a Isa. 41:10.

7a GEE Hyde, Orson.
8a D&C 1:2; 63:37.
b GEE Obra Missionária;
Pregar.

criatura, agindo pela ^aautoridade que eu vos dei, ^abatizando em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

9 E ^aaquele que crer e for batizado será ^bsalvo; e quem não crer será ^ccondenado.

10 E aquele que crer será abençoado com ^asinais que se seguem, sim, como está escrito.

11 E a vós será dado conhecer os ^asinais dos tempos e os sinais da vinda do Filho do Homem;

12 E a vós será dado o poder de ^aselar para a vida eterna todos aqueles de quem o Pai testemunhar. Amém.

13 E agora, com respeito aos outros assuntos, fora os convênios e mandamentos, são estes:

14 Daqui em diante, no devido tempo do Senhor, outros ^abispos serão designados na igreja, para ministrar como o primeiro;

15 Portanto, eles serão ^asumos sacerdotes dignos e serão designados pela ^bPrimeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque, exceto quando forem descendentes literais de ^cAarão.

16 E se forem descendentes literais de ^aAarão, têm direito legal ao bispado, se forem o primogênito dentre os filhos de Aarão;

17 Pois o primogênito tem direito à presidência deste sacerdócio e às ^achaves ou autoridade do mesmo.

18 Nenhum homem tem direito legal a este ofício, ou a possuir as chaves deste sacerdócio, a menos que seja ^adescendente literal e o primogênito de Aarão.

19 Mas como um ^asumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para oficiar em todos os ofícios menores, ele pode oficiar no ofício de ^bbispo quando não se achar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado, designado e ordenado a este poder, sob as mãos da Primeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

20 E um descendente literal de Aarão também deve ser designado por esta Presidência e ser digno e ^aungido e ^bordenado sob as mãos desta Presidência; caso contrário, não são legalmente autorizados para oficiar em seu sacerdócio.

21 Mas em virtude do decreto referente ao direito que eles têm ao sacerdócio, transmitido de pai para filho, poderão reivindicar sua unção, se em qualquer tempo puderem provar sua linhagem ou provarem-na por revelação do

c Mc. 16:15.

d GEE Autoridade.

e GEE Batismo, Batizar.

9*a* Mc. 16:16;
D&C 20:25.

b GEE Salvação.

c GEE Condenação,
Condenar.

10*a* GEE Sinal.

11*a* GEE Sinais dos
Tempos.

12*a* D&C 1:8; 132:49.

GEE Selamento, Selar.

14*a* GEE Bispo.

15*a* D&C 72:1.

b GEE Primeira
Presidência.

c GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

16*a* D&C 107:15-17.
GEE Sacerdócio
Aarônico.

17*a* GEE Chaves do
Sacerdócio.

18*a* Êx. 40:12-15;
D&C 84:18; 107:13-16,
70-76.

19*a* GEE Sumo Sacerdote.

b GEE Bispo.

20*a* GEE Unção, Ungir.

b GEE Ordenação,
Ordenar.

Senhor, dada sob as mãos da Presidência acima mencionada.

22 E também nenhum bispo ou sumo sacerdote que for designado para este ministério será julgado ou condenado por qualquer crime, a menos que seja diante da "Primeira Presidência da igreja;

23 E se for considerado culpado diante desta Presidência e por testemunho que não possa ser refutado, ele será condenado;

24 E caso se arrependa, será "perdoado de acordo com os convênios e mandamentos da igreja.

25 E também, se em Sião ou em qualquer de suas "estacas organizadas houver ^bpais que, tendo filhos, não os ^censinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, o Filho do Deus vivo, e do batismo e do dom do Espírito Santo pela imposição das mãos, quando tiverem ^doito anos, sobre a cabeça dos pais seja o ^epecado.

26 Pois isto será uma lei para os habitantes de "Sião ou em qualquer de suas estacas que estejam organizadas.

27 E seus filhos serão "batizados para a ^bremissão de seus pecados quando tiverem ^coito anos

de idade; e receberão a imposição das mãos.

28 E também ensinarão seus filhos a "orar e a andar em retidão perante o Senhor.

29 E os habitantes de Sião também observarão o "dia do Senhor para santificá-lo.

30 E os habitantes de Sião, se forem designados para trabalhar, também se lembrarão de fazer suas tarefas com toda fidelidade, pois o ocioso será lembrado perante o Senhor.

31 Agora eu, o Senhor, não estou satisfeito com os habitantes de Sião, porque há "ociosos entre eles; e seus filhos também estão crescendo em ^biniquidade; também não ^cbuscam sinceramente as riquezas da eternidade, mas seus olhos estão cheios de cobiça.

32 Estas coisas não deveriam existir e precisam ser eliminadas de seu meio; portanto, que meu servo Oliver Cowdery leve estas palavras à terra de Sião.

33 E dou-lhes um mandamento: Quem não oferecer suas "orações perante o Senhor no momento devido, que seja ^blembrado perante o juiz de meu povo.

34 Verdadeiras e fiéis são estas

22a GEE Primeira Presidência.

24a GEE Perdoar.

25a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

b GEE Estaca.

c GEE Ensinar, Mestre.

d D&C 18:42; 20:71.

e Jacó 1:19; D&C 29:46-48.

26a GEE Sião.

27a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Remissão de Pecados.

c GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

28a GEE Oração.

29a D&C 59:9-12. GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

31a GEE Ociosidade, Ocioso.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c D&C 6:7.

33a GEE Oração.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender;

Julgar.

“palavras; portanto, não as transgredireis nem as ^bdiminuireis.

35 Eis que eu sou o ^aAlfa e o Ômega e depressa ^bvenho. Amém.

SEÇÃO 69

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 11 de novembro de 1831. A compilação de revelações destinadas a uma pronta publicação havia sido aprovada durante a conferência especial de 1º e 2 de novembro. Em 3 de novembro, acrescentou-se a revelação que aqui aparece como seção 133, mais tarde chamada de Apêndice. Oliver Cowdery havia sido previamente designado para levar o manuscrito das revelações e mandamentos compilados a Independence, Missouri, a fim de ser impresso. Ele também deveria levar consigo o dinheiro das contribuições feitas para a edificação da Igreja em Missouri. Esta revelação instrui John Whitmer a acompanhar Oliver Cowdery e também orienta Whitmer a viajar e a coletar material histórico, em seu chamado como historiador e registrador da Igreja.

1–2, John Whitmer deve acompanhar Oliver Cowdery ao Missouri; 3–8, Ele também deve pregar e compilar, registrar e escrever informações históricas.

ESCUTAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, para o bem de meu servo ^aOliver Cowdery. Não é prudente que lhe sejam confiados os mandamentos e o dinheiro que ele levará para a terra de Sião, a não ser que vá com ele alguém que seja verdadeiro e fiel.

2 Portanto, eu, o Senhor, desejo que meu servo ^aJohn Whitmer vá com meu servo Oliver Cowdery;

3 E também que continue a escrever, e a registrar a ^ahistória de todas as coisas importantes que

observar e souber referentes à minha igreja;

4 E também que receba ^aconselhos e auxílio de meu servo Oliver Cowdery e outros.

5 E também meus servos que estão no exterior deverão enviar os relatórios de suas ^amordomias à terra de Sião;

6 Pois a terra de Sião será um centro e um lugar para receber e fazer todas estas coisas.

7 Contudo, que meu servo John Whitmer viaje muitas vezes de lugar em lugar, de igreja em igreja, para que, mais facilmente, obtenha conhecimento —

8 Pregando e expondo, escrevendo, copiando, selecionando e obtendo todas as coisas que serão

34a Apoc. 22:6.

b D&C 20:35; 93:24–25.

35a GEE Alfa e Ômega.

b D&C 1:12.

69 1a GEE Cowdery, Oliver.

2a GEE Whitmer, John.

3a D&C 47:1–3; 85:1.

4a GEE Aconselhar,

Conselho.

5a GEE Mordomia,
Mordomo.

para o bem da igreja e para as gerações vindouras que crescerão na terra de “Sião, para possuí-la de

geração em geração, para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 70

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, no dia 12 de novembro de 1831. A história do Profeta afirma que foram realizadas quatro conferências especiais, do dia 1º ao dia 12 de novembro. Na última dessas assembleias, considerou-se a grande importância das revelações que mais tarde seriam publicadas como Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e posteriormente como Doutrina e Convênios. Esta revelação foi dada após a conferência ter votado que as revelações eram “valiosas para a Igreja como as riquezas de toda a Terra.” A história de Joseph Smith refere-se às revelações como “o alicerce da Igreja nestes últimos dias e um benefício para o mundo, mostrando que as chaves dos mistérios do reino de nosso Salvador foram novamente confiadas ao homem.”

1-5, São designados mordomos para publicarem as revelações; 6-13, Os que trabalham em coisas espirituais são dignos de seu salário; 14-18, Os santos devem ser iguais nas coisas materiais.

VEDE e escutai, ó habitantes de Sião, e todos vós, povo de minha igreja, que estais longe, e ouvi a palavra do Senhor, que dou a meu servo Joseph Smith Júnior; e também a meu servo Martin Harris e também a meu servo Oliver Cowdery e também a meu servo John Whitmer e também a meu servo Sidney Rigdon e também a meu servo William W. Phelps, como mandamento.

2 Porque lhes dou um

mandamento; portanto, escutai e ouvi, pois assim lhes diz o Senhor:

3 Eu, o Senhor, indiquei-os e ordenei-os para serem os “mordomos responsáveis pelas revelações e mandamentos que lhes dei e que lhes darei mais adiante;

4 E um relatório dessa mordomia deles exigirei no dia do juízo.

5 Portanto, designei-os, e este é o seu ofício na igreja de Deus, para administrar essas coisas e o que a elas se refere, sim, os seus ganhos.

6 Portanto, dou-lhes o mandamento de não transmitirem estas coisas à igreja nem ao mundo;

7 Contudo, se receberem mais que o necessário para suas necessidades e carências, entregarão ao meu “armazém;

8 E os ganhos serão consagrados aos habitantes de Sião e às suas gerações, caso se tornem “herdeiros de acordo com as leis do reino.

9 Eis que isto é o que o Senhor requer de todo homem em sua “mordomia, segundo o que eu, o Senhor, designei ou designarei no futuro a qualquer homem.

10 E eis que ninguém que pertence à igreja do Deus vivo está isento desta lei;

11 Sim, nem o bispo nem o “agente que guarda o armazém do Senhor nem aquele a quem for designada uma mordomia de coisas materiais.

12 Aquele que for designado para administrar as coisas espirituais é “digno de seu salário, assim como o são aqueles a quem forem dadas mordomias para administrar as coisas materiais;

13 Sim, mais profusamente, profusão essa que lhes é multiplicada por meio das manifestações do Espírito.

14 Contudo, nas coisas materiais sereis “iguais e disto não reclamareis; caso contrário, será retida a profusão das manifestações do Espírito.

15 Agora, dou este “mandamento a meus servos para seu benefício enquanto permanecerem, como manifestação de minhas bênçãos sobre sua cabeça e como recompensa por sua ^bdiligência e para sua segurança;

16 Para alimento e para “vestimenta; para herança; para moradias e para terras, em quaisquer circunstâncias em que eu, o Senhor, os colocar, e aonde quer que eu, o Senhor, os enviar.

17 Pois eles foram fiéis sobre “muitas coisas e agiram bem, uma vez que não pecaram.

18 Eis que eu, o Senhor, sou “misericordioso e abençoá-los-ei; e eles entrarão no gozo destas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 71

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 1º de dezembro de 1831. O Profeta continuara a traduzir a Bíblia, tendo Sidney Rigdon por escriba, até receberem esta revelação, quando a tradução foi temporariamente interrompida para poderem cumprir as instruções dadas aqui. Os irmãos deveriam sair para pregar, a fim de abrandar a hostilidade surgida contra a Igreja, em consequência de cartas escritas por Ezra Booth, que havia apostatado.

8a D&C 38:20.

9a GEE Mordomia, Mordomo.

11a D&C 57:6.

12a Lc. 10:7.

14a D&C 49:20.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

15a Deut. 10:12-13.

^b GEE Diligência.

16a D&C 59:16-20.

17a Mt. 25:21-23.

18a GEE Misericórdia, Misericordioso.

1-4, *Joseph Smith e Sidney Rigdon são enviados para pregar o evangelho; 5-11, Os inimigos dos santos serão confundidos.*

Eis que assim vos diz o Senhor, meus servos Joseph Smith Júnior e "Sidney Rigdon, que em verdade é chegada a hora em que me é necessário e conveniente que abraís a boca para ^bproclamar meu evangelho e as coisas do reino, expondo seus ^cmistérios pelas escrituras, conforme a porção do Espírito e do poder que vos será dada, sim, segundo a minha vontade.

2 Em verdade vos digo: Pregai por algum tempo ao mundo, nas regiões circunvizinhas e também na igreja, até que vos seja indicado.

3 Em verdade esta é uma missão temporária que vos dou.

4 Portanto, trabalhai na minha vinha. Chamai os habitantes da Terra e testificai e preparai o

caminho para os mandamentos e revelações que hão de vir.

5 Ora, eis que isto é sabedoria; aquele que ler, que ^acompreenda e também ^breceba;

6 Pois ao que recebe será dado mais ^aabundantemente, sim, poder.

7 Portanto, ^aconfundi vossos inimigos; convidai-os para ^bdebater convosco, tanto em público como em particular; e, se fordes fiéis, a vergonha deles será manifestada.

8 Portanto, que exponham eles seus fortes argumentos contra o Senhor.

9 Em verdade, assim vos diz o Senhor: "Arma alguma que se forme contra vós prosperará;

10 E se contra vós algum homem erguer a voz, em meu próprio e devido tempo será confundido.

11 Portanto, guardai os meus mandamentos; eles são verdadeiros e fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 72

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 4 de dezembro de 1831. Vários élderes e membros reuniram-se para aprender os seus deveres e ser mais edificados nos ensinamentos da Igreja. Esta seção é uma compilação de três revelações recebidas no mesmo dia. Os versículos 1 a 8 informam do chamado de Newel K. Whitney como bispo. Ele foi chamado e ordenado nessa ocasião, após o que os versículos 9 a 23 foram recebidos, fornecendo

71 1a GEE Rigdon, Sidney.
b GEE *Obra Missionária*.
c D&C 42:61, 65.
5a GEE *Compreensão*,

Entendimento.
b Al. 12:9-11.
6a Mt. 13:12.
7a Moís. 7:13-17.

b D&C 63:37; 68:8-9.
9a Isa. 54:17.

mais informações quanto às responsabilidades de um bispo. Depois disso, os versículos 24 a 26 foram dados, fornecendo instruções com respeito à coligação em Sião.

1-8, Os élderes devem prestar contas de sua mordomia ao bispo; 9-15, O bispo mantém o armazém e cuida dos pobres e necessitados; 16-26, Os bispos devem fornecer certificados da dignidade dos élderes.

ESCUTAI e dai ouvidos à voz do Senhor, ó vós que vos reunistes, que sois os ^asumos sacerdotes de minha igreja, a quem foram dados o ^breino e o poder.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que se designe, para vós ou dentre vós, um ^abispo para a igreja desta parte da vinha do Senhor.

3 E em verdade nisto procedestes sabiamente, pois o Senhor requer que todo ^amordomo preste ^bcontas de sua ^cmordomia, tanto nesta vida como na eternidade.

4 Pois o que nesta vida for fiel e ^aprudente será considerado digno de herdar as ^bmansões preparadas para ele por meu Pai.

5 Em verdade vos digo: Os élderes de minha igreja nesta parte de minha ^avinha prestarão contas de sua mordomia ao bispo que por mim será designado nesta parte de minha vinha.

6 Registrar-se-ão estas coisas

para serem entregues ao bispo de Sião.

7 E conhecer-se-á o dever do ^abispo pelos mandamentos que foram dados e pela voz da conferência.

8 E agora, em verdade vos digo: Meu servo ^aNewel K. Whitney é o homem que será designado e ordenado para esse poder. Esta é a vontade do Senhor vosso Deus, vosso Redentor. Assim seja. Amém.

9 A palavra do Senhor, como acréscimo à lei dada, revelando o dever do bispo que foi ordenado para a igreja nesta parte da vinha, que em verdade é esta —

10 Manter o ^aarmazém do Senhor; receber os fundos da igreja nesta parte da vinha;

11 Receber o relatório dos élderes como antes foi mandado, e ^aprover às suas necessidades; eles pagarão o que receberem, se tiverem com o que pagar;

12 Para que isto também seja consagrado para o bem da igreja, para os pobres e necessitados.

13 E aquele que ^anão puder pagar apresentará uma conta ao bispo de Sião, que pagará a dívida com aquilo que o Senhor lhe puser nas mãos.

14 E as obras dos fiéis que

72 1a D&C 68:14-19.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
2a GEE Bispo.
3a GEE Mordomia, Mordomo.

b D&C 42:32; 104:11-13.
c Lc. 19:11-27.
4a Mt. 24:45-47.
b D&C 59:2.
5a GEE Vinha do Senhor.
7a D&C 42:31; 46:27;

58:17-18; 107:87-88.
8a GEE Whitney, Newel K.
10a D&C 70:7-11; 78:3.
GEE Armazém.
11a D&C 75:24.
13a GEE Pobres.

trabalham em coisas espirituais, na administração do evangelho e das coisas do reino na igreja e no mundo, responderão pela dívida junto ao bispo de Sião;

15 Assim o pagamento sairá da igreja, pois, de acordo com a ^alei, o homem que vem para Sião deve depositar todas as coisas junto ao bispo de Sião.

16 E agora, em verdade vos digo que, como todo élder desta parte da vinha deve dar contas de sua mordomia ao bispo desta parte da vinha —

17 Um ^acertificado do juiz ou bispo desta parte da vinha ao bispo de Sião torna aceitável todo homem e satisfaz todas as coisas, para que ele receba uma herança e para que seja recebido como ^bmordomo prudente e como trabalhador fiel;

18 Caso contrário, não será aceito pelo bispo de Sião.

19 E agora, em verdade vos digo que todo élder que prestar contas ao bispo da igreja nesta parte da vinha seja recomendado pela igreja ou igrejas em que trabalhar, para que ele e seus relatórios sejam aprovados em todas as coisas.

20 É também que meus servos

designados como mordomos dos ^aassuntos literários de minha igreja tenham o direito de, em todas as coisas, pedir a assistência do bispo ou bispos —

21 Para que as ^arevelações sejam publicadas e cheguem aos confins da Terra; para que também obtenham fundos que beneficiem a igreja em todas as coisas;

22 Para que também sejam aprovados em todas as coisas e sejam considerados mordomos prudentes.

23 E agora, eis que isto será um exemplo para todos os ramos da minha igreja, em qualquer terra que forem estabelecidos. E agora termino minhas palavras. Amém.

24 Algumas palavras acrescentadas às leis do reino, concernentes aos membros da igreja — os que forem ^adesignados pelo Santo Espírito para subirem a Sião e os que tiverem o privilégio de subir a Sião:

25 Que levem ao bispo um certificado de três élderes da igreja ou um certificado do bispo;

26 Caso contrário, o que subir à terra de Sião não será considerado mordomo prudente. Isto também é um exemplo. Amém.

SEÇÃO 73

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 10 de janeiro de 1832. O Profeta e Sidney vinham

15a D&C 42:30–31.
GEE Consagrar, Lei da
Consagração.
17a D&C 20:64, 84.

b D&C 42:32.
20a D&C 70:3–5.
21a GEE Doutrina e
Convênios.

24a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

pregando desde o começo de dezembro do ano anterior, e isso muito contribuiu para diminuir a hostilidade surgida contra a Igreja. (Ver o cabeçalho da seção 71.)

1-2, *Os élderes devem continuar a pregar; 3-6, Joseph Smith e Sidney Rigdon devem continuar a traduzir a Bíblia até que seja terminada.*

Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que "eles continuem pregando o evangelho e exortando as igrejas das regiões circunvizinhas até a conferência;

2 E então, eis que lhes serão indicadas pela "voz da conferência suas diversas missões.

3 Ora, diz o Senhor: Em verdade

vos digo, meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, que é "preciso ^btraduzir outra vez;

4 E, se for prático, pregar nas regiões circunvizinhas até a conferência; e, depois disso, é preciso continuar o trabalho da tradução até que esteja terminado.

5 E que isto sirva de modelo para os élderes, até que se receba mais conhecimento, como está escrito.

6 Agora não vos dou mais nesta ocasião. "Cingi vossos lombos e sede sóbrios. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 74

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, no Condado de Wayne, Nova York, em 1830. Mesmo antes da organização da Igreja, haviam surgido perguntas a respeito do modo correto de batizar, o que levou o Profeta a buscar respostas sobre o assunto. A história de Joseph Smith registra que esta revelação é uma explicação de 1 Coríntios 7:14, uma escritura que era frequentemente usada para justificar o batismo de criancinhas.

1-5, *Paulo aconselha a Igreja de sua época a não guardar a lei de Moisés; 6-7, As criancinhas são santas e santificadas por meio da Expição.*

Pois o marido "descrente é santificado pela mulher, e a mulher

descrente é santificada pelo marido; de outra sorte, os seus filhos seriam imundos; mas agora são santos.

2 Ora, nos dias dos apóstolos, observava-se a lei da circuncisão entre todos os judeus que não

73 1a ^{IE} os outros que estavam em missão; ver D&C 57-68.

2a D&C 20:63.

3a ^{IE} Joseph e Sidney haviam recebido

ordem, anteriormente, de interromper a tradução da Bíblia para pregar o evangelho. D&C 71:2.

^b D&C 45:60-61; 76:15.

GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

6a 1 Ped. 1:13.

74 1a 1 Cor. 7:14-19.

acreditavam no evangelho de Jesus Cristo.

3 E aconteceu que surgiu uma grande "contenda entre o povo, concernente à lei da ^bcircuncisão, porque o marido descrente se achava desejoso de que seus filhos fossem circuncidados e se tornassem sujeitos à ^clei de Moisés, lei essa que fora cumprida.

4 E aconteceu que os filhos, tendo sido criados na sujeição à lei de Moisés, deram ouvidos às "tradições de seus pais e não acreditaram no evangelho de Cristo; e nisso tornaram-se impuros.

5 Portanto, por esta razão, o apóstolo escreveu à igreja, dando-lhes um mandamento, não do Senhor, mas de si mesmo, de que um crente não devia "unir-se a um descrente; a não ser que se abolisse entre eles a ^blei de Moisés,

6 Para que seus filhos não fossem circuncidados; e que se abolisse a tradição que dizia serem as crianças imundas; pois assim era entre os judeus;

7 Mas as "criancinhas são ^bsantas, sendo ^csantificadas por meio da "expição de Jesus Cristo; e é isto que as escrituras significam.

SEÇÃO 75

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832. Esta seção inclui duas revelações separadas (a primeira nos versículos 1 a 22 e a segunda nos versículos 23 a 36), dadas no mesmo dia. A ocasião era uma conferência na qual Joseph Smith foi apoiado e ordenado Presidente do Sumo Sacerdócio. Alguns élderes desejavam saber mais a respeito de seus deveres imediatos. Seguiram-se estas revelações.

1-5, Os élderes fiéis que pregam o evangelho ganharão a vida eterna; 6-12, Orai para receberdes o Consolador, que ensina todas as coisas; 13-22, Os élderes julgarão os que rejeitarem sua mensagem; 23-36, As famílias dos missionários devem receber ajuda da Igreja.

EM verdade, em verdade vos digo, eu que falo pela "voz de meu Espírito, sim, o ^bAlfa e o Ômega, vosso Senhor e vosso Deus:

2 Escutai, ó vós que destes vossos nomes para sair proclamando meu evangelho e para "podar a minha ^bvinha.

3a At. 15:1-35;

Gál. 2:1-5.

b GEE Circuncisão.

c GEE Lei de Moisés.

4a GEE Tradições.

5a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de

religiões diferentes.

b 2 Né. 25:24-27.

7a Morô. 8:8-15;
D&C 29:46-47; 137:10.

b GEE Santo (adjetivo).

c GEE Salvação —
Salvação das
criancinhas.

d GEE Expição, Expiar.

75 1a GEE Revelação.

b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

2a Jacó 5:62.

b GEE Vinha do Senhor.

3 Eis que eu vos digo ser a minha vontade irdes sem demora e não serdes ^aociosos, mas trabalhardes com toda a força —

4 Levantando vossas vozes como que com o som de uma trombeta, ^aproclamando a ^bverdade conforme as revelações e mandamentos que vos dei.

5 E assim, se fordes fiéis, sereis carregados com muitos ^amolhos e ^bcoroados com ^chonra e ^dglória e ^eimortalidade e ^fvida eterna.

6 Portanto, em verdade eu digo a meu servo William E. McLellan que ^arevogo o encargo que lhe dei de ir às regiões do leste;

7 E dou-lhe um novo encargo e um novo mandamento, no qual eu, o Senhor, o ^acastigo pelas ^bmurmurações de seu coração;

8 E ele pecou; contudo, eu o perdoo e digo-lhe também: Vai às regiões do sul.

9 E que meu servo Luke Johnson vá com ele e proclamem as coisas que lhes ordenei —

10 Invocando o nome do Senhor pelo ^aConsolador, que lhes ensinará todas as coisas que lhes forem convenientes —

11 ^aOrando sempre para não desfalecerem; e se assim fizerem, estarei com eles até o fim.

12 Eis que esta é a vontade do

Senhor vosso Deus concernente a vós. Assim seja. Amém.

13 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que meu servo ^aOrson Hyde e meu servo ^bSamuel H. Smith viajem para as regiões do leste e proclamem as coisas que lhes ordenei; e se forem fiéis, eis que estarei ^ccom eles até o fim.

14 E também, em verdade eu digo a meu servo Lyman Johnson e a meu servo ^aOrson Pratt que deverão viajar para as regiões do leste; e eis que também estarei com eles até o fim.

15 E também digo a meu servo Asa Dodds e a meu servo Calves Wilson, que deverão viajar para as regiões do oeste e proclamar meu evangelho, como lhes ordenei.

16 É aquele que for fiel vencerá todas as coisas e será ^aelevado no último dia.

17 E também, digo a meu servo Major N. Ashley e a meu servo Burr Riggs que também viajem para as regiões do sul.

18 Sim, que todos esses viajem, como lhes ordenei, indo de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade.

19 E em qualquer casa que entrardes e fordes recebidos, deixai nessa casa vossa bênção.

20 E de qualquer casa em que

3a GEE Ociosidade, Ocioso.

4a GEE Obra Missionária.

b D&C 19:37.

5a Salm. 126:6; Al. 26:5.

b GEE Coroa.

c GEE Honra, Honrar.

d GEE Glória.

e GEE Imortal, Imortalidade.

f GEE Vida eterna.

6a D&C 66.

7a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Murmurar; Pensamentos.

10a Jo. 14:26.

GEE Consolador.

11a 2 Né. 32:9.

13a GEE Hyde, Orson.

b GEE Smith, Samuel H.

c Mt. 28:19–20.

14a GEE Pratt, Orson.

16a D&C 5:35.

entrardes e não fordes recebidos, saireis rapidamente e “sacudireis o pó de vossos pés, como testemunho contra eles.

21 E encher-vos-eis de “regozijo e de alegria; e sabeis que no dia do julgamento sereis ^bjuizes daquela casa e condená-la-eis;

22 E será mais tolerável para o pagão, no dia do juízo, do que para aquela casa; portanto, “cingi os vossos lombos e sede fiéis; e vencereis todas as coisas, e sereis elevados no último dia. Assim seja. Amém.

23 E também assim vos diz o Senhor, ó élderes da minha igreja, que destes vossos nomes a fim de conhecerdes a sua vontade concernente a vós —

24 Eis que vos digo que é dever da igreja ajudar a sustentar, e também sustentar, as famílias dos que são chamados e precisam ser enviados pelo mundo para proclamar o evangelho ao mundo.

25 Portanto, eu, o Senhor, vos dou este mandamento: Obtende lugar para vossa família, visto que os vossos irmãos estão dispostos a abrir o coração.

26 E todos os que puderem obter lugares para sua família e auxílio da igreja para ela, que não deixem de ir pelo mundo, seja para o leste ou para o oeste, para o norte ou para o sul.

27 Que peçam, e receberão; batam, e ser-lhes-á aberto; e ser-lhes-á dado a conhecer do alto, pelo “Consolador, aonde deverão ir.

28 E também, em verdade vos digo que todo homem que for obrigado a “manter sua própria ^bfamília, que a mantenha; e de modo algum perderá sua coroa; e que trabalhe na igreja.

29 Que todo homem seja “diligente em todas as coisas. E o ^bocioso não terá lugar na igreja, a não ser que se arrependa e melhore o seu proceder.

30 Portanto, que meu servo Si-meon Carter e meu servo Emer Harris sejam unidos no ministério;

31 E também meu servo Ezra Thayre e meu servo “Thomas B. Marsh;

32 Também meu servo Hyrum Smith e meu servo Reynolds Cahoon;

33 E também meu servo Daniel Stanton e meu servo Seymour Brunson;

34 E também meu servo Sylvester Smith e meu servo Gideon Carter;

35 E também meu servo Ruggles Eames e meu servo Stephen Burnett;

36 E também meu servo Micah B. Welton e também meu servo Eden Smith. Assim seja. Amém.

20a Mt. 10:14;
Lc. 10:11-12;
D&C 24:15; 60:15.

21a Mt. 5:11-12.

^b GEE Julgar.

22a Ef. 6:14;

D&C 27:15-18.

27a 2 Né. 32:5;

D&C 8:2.

GEE Espírito Santo.

28a 1 Tim. 5:8;

D&C 83:2.

^b GEE Família.

29a GEE Diligência.

^b GEE Ociosidade,

Ocioso.

31a GEE Marsh, Thomas B.

SEÇÃO 76

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 16 de fevereiro de 1832. Prefaciando o registro desta visão, a história de Joseph Smith afirma: “Ao retornar da conferência de Amherst, retomei a tradução das escrituras. De várias revelações que haviam sido recebidas, ficou evidente que muitos pontos importantes relativos à salvação do homem haviam sido retirados da Bíblia, ou perdidos antes de sua compilação. Parecia evidente, pelas verdades que restaram, que se Deus recompensa cada um de acordo com as obras realizadas na carne, o termo ‘Céu’, significando a morada eterna dos santos, deve incluir mais do que um reino. Assim, (. . .) enquanto traduzíamos o Evangelho de João, eu e o Élder Rigdon tivemos a seguinte visão.” Ao mesmo tempo em que esta visão foi recebida, o Profeta estava traduzindo João 5:29.

1-4, O Senhor é Deus; 5-10, Os mistérios do reino serão revelados a todos os fiéis; 11-17, Todos ressurgirão na ressurreição dos justos ou dos injustos; 18-24, Os habitantes de muitos mundos são filhos e filhas gerados para Deus por meio da Expição de Jesus Cristo; 25-29, Um anjo de Deus caiu e tornou-se o diabo; 30-49, Os filhos de perdição sofrem condenação eterna; todos os outros obtêm algum grau de salvação; 50-70, Descrevem-se a glória e a recompensa de seres exaltados no reino celestial; 71-80, Descrevem-se os que herdarão o reino terrestre; 81-113, Explica-se a condição dos que estiverem nas glórias telectual, terrestre e celestial; 114-119, Os fiéis podem ver e compreender os mistérios do reino de Deus pelo poder do Santo Espírito.

^aOUVI, ó céus, e dai ouvidos, ó Terra, e regozijai-vos, vós, seus habitantes, pois o Senhor é ^bDeus e além dele ‘não há ^aSalvador algum.

2 “Grande é sua sabedoria, ^bmaravilhosos são seus caminhos e a extensão de suas obras ninguém pode descobrir.

3 Seus “propósitos não falham, nem há quem seja capaz de reter a sua mão.

4 De eternidade em eternidade ele é o “mesmo e seus anos nunca se ^bacabam.

5 Pois assim diz o Senhor: Eu, o Senhor, sou “misericordioso e benigno para com aqueles que me ^btemem e deleito-me em honrar aqueles que me ‘servem

76 1a Isa. 1:2.

b Jer. 10:10.

GEE Trindade — Deus, o Filho.

c Isa. 43:11; Ose. 13:4.

d GEE Salvador.

2a 2 Né. 2:24;

D&C 38:1-3.

b Apoc. 15:3.

3a 1 Re. 8:56;

D&C 1:38; 64:31.

4a Heb. 13:8;

D&C 35:1; 38:1-4; 39:1-3.

b Salm. 102:25-27;

Heb. 1:12.

5a Êx. 34:6; Salm. 103:8.

GEE Misericórdia, Misericordioso.

b Deut. 6:13;

Jos. 4:23-24.

GEE Reverência; Temor.

c D&C 4:2.

em retidão e em verdade até o fim.

6 Grande será sua recompensa e eterna sua ^aglória.

7 E a eles ^arevelarei todos os ^bmistérios, sim, todos os mistérios ocultos de meu reino desde a antiguidade; e por eras futuras, dar-lhes-ei a conhecer a boa disposição da minha vontade concernente a todas as coisas relativas ao meu reino.

8 Sim, até as maravilhas da eternidade conhecerão e coisas futuras mostrar-lhes-ei, sim, coisas de muitas gerações.

9 E sua ^asabedoria será grande e seu ^bentendimento alcançará os céus; e diante deles a sabedoria dos sábios ^cperecerá e o entendimento dos prudentes se desvanecerá.

10 Porque pelo meu ^aEspírito os ^biluminarei, e pelo meu ^c poder dar-lhes-ei a conhecer os segredos da minha vontade — sim, até as coisas que o ^dolho não viu, nem o ouvido ouviu, e ainda não entraram no coração do homem.

11 Nós, Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, estando ^ano Espírito, no décimo sexto dia de

fevereiro do ano de mil oitocentos e trinta e dois de nosso Senhor —

12 Pelo poder do ^aEspírito abriram-se nossos ^bolhos e iluminou-se nosso entendimento, de modo a vermos e compreendermos as coisas de Deus —

13 Até as coisas que existiram desde o princípio, antes de o mundo existir, as quais foram ordenadas pelo Pai, por meio de seu Filho Unigênito, que estava no seio do Pai desde o ^aprincípio;

14 De quem testemunhamos; e o testemunho que prestamos é a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, que é o Filho, o qual vimos e com quem ^aconversamos na ^bvisão celestial.

15 Pois enquanto trabalhávamos na ^atradução que o Senhor nos designara, chegamos ao vigésimo nono versículo do quinto capítulo de João, que nos foi dado como segue:

16 Falando da ressurreição dos mortos, com referência aos que ^aouvirão a voz do ^bFilho do Homem:

17 E ressurgirão; os que fizeram o ^abem, na ^bressurreição dos ^cjustos, e os que fizeram o mal, na ressurreição dos injustos.

6a GEE Glória Celestial.

7a D&C 42:61; 59:4; 98:12; 121:26-33.

b GEE Mistérios de Deus.

9a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão, Entendimento.

c Isa. 29:14;

2 Né. 9:28-29.

10a Morô. 10:5.

b GEE Revelação;

Testemunho.

c GEE Poder.

d Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

3 Né. 17:15-17;

D&C 76:114-116.

11a Apoc. 1:10.

12a GEE Transfiguração.

b D&C 110:1; 137:1;

138:11, 29.

13a Moís. 4:2.

14a D&C 109:57.

b GEE Visão.

15a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

16a Jo. 5:28.

b GEE Filho do Homem.

17a GEE Obras.

b GEE Ressurreição.

c At. 24:15.

18 Ora, isso nos maravilhou, pois foi-nos dado pelo Espírito.

19 E enquanto “meditávamos sobre essas coisas, o Senhor tocou os olhos do nosso entendimento e eles se abriram; e a glória do Senhor cercou-nos de resplendor.

20 E contemplamos a “glória do Filho, à ^bdireita do Pai, e recebemos de sua plenitude;

21 E vimos os santos “anjos e os que são ^bsantificados diante de seu trono, adorando a Deus e ao Cordeiro, a quem Pai adoram para todo o sempre.

22 E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o “testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele ^bvive!

23 Porque o “vimos, sim, à direita de ^bDeus; e ouvimos a voz testificando que ele é o “Unigênito do Pai —

24 Que por “ele e por meio dele e dele os ^bmundos são e foram criados; e seus habitantes são Pai filhos e filhas gerados para Deus.

25 E isto também vimos e testificamos: Que um “anjo de Deus, que possuía autoridade na presença de Deus, que se rebelou contra

o Filho Unigênito, a quem o Pai amava e que estava no seio do Pai, foi expulso da presença de Deus e do Filho,

26 E foi chamado Perdição, porque os céus prantearam por ele — ele era “Lúcifer, um filho da manhã.

27 E olhamos, e eis que ele “caiu! Caiu, ele, um filho da manhã!

28 E enquanto ainda estávamos no Espírito, o Senhor ordenou-nos que escrevêssemos a visão; pois vimos Satanás, aquela antiga “serpente, sim, o ^bdiabo, que se rebelou contra Deus e procurou tomar o reino de nosso Deus e seu Cristo —

29 Portanto, ele faz “guerra contra os santos de Deus e cerca-os.

30 E tivemos uma visão dos sofrimentos daqueles a quem fez guerra e subjugou, pois assim nos veio a voz do Senhor:

31 Assim diz o Senhor concernente a todos os que conhecem o meu poder e dele foram feitos participantes; e que se deixaram “vencer pelo poder do diabo e negaram a verdade e desafiaram o meu poder —

32 Estes são os “filhos de

19a GEE Ponderar.

20a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

b At. 7:56.

c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

21a Mt. 25:31;
D&C 130:6–7; 136:37.

b GEE Santificação.

c GEE Adorar.

22a GEE Testemunho.

b D&C 20:17.

23a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
após sua morte.

b GEE Trindade — Deus,
o Pai.

c Jo. 1:14.

GEE Unigênito.

24a Heb. 1:1–3; 3 Né. 9:15;
D&C 14:9; 93:8–10.

b Moís. 1:31–33; 7:30.

GEE Criação, Criar.

c At. 17:28, 29; Heb. 12:9.

GEE Filhos e Filhas de
Deus.

25a D&C 29:36–39;
Moís. 4:1–4.

GEE Diabo.

26a Isa. 14:12–17.

GEE Lúcifer.

27a Lc. 10:18.

28a Apoc. 12:9.

b GEE Diabo.

c GEE Batalha nos Céus.

29a Apoc. 13:7;

2 Né. 2:18; 28:19–23.

31a GEE Apostasia.

32a GEE Filhos de Perdição.

^bperdição, de quem eu digo que melhor lhes fora nunca terem nascido;

33 Pois são vasos de ira, condenados a sofrer a ira de Deus com o diabo e seus anjos na eternidade;

34 Sobre os quais eu disse que não há ^aperdão neste mundo nem no mundo vindouro —

35 Tendo ^anegado o Santo Espírito, depois de havê-lo recebido, e tendo negado o Filho Unigênito do Pai; tendo-o ^bcrucificado dentro de si e tendo-o envergonhado abertamente.

36 Estes são os que irão para o ^alago de fogo e enxofre com o diabo e seus anjos —

37 E os únicos sobre quem a segunda ^amorte terá qualquer poder;

38 Sim, em verdade, os ^aúnicos que não serão redimidos no devido tempo do Senhor depois de terem sofrido a sua ira.

39 Pois todos os demais ^aressurgirão na ^bressurreição dos mortos, pelo triunfo e pela glória do ^cCordeiro que foi morto e que estava no seio do Pai antes que os mundos fossem feitos.

40 E este é o ^aevangelho, as

alegres novas, que a voz do céu nos testificou —

41 Que ele veio ao mundo, sim, Jesus, para ser ^acrucificado pelo mundo e para ^btomar sobre si os pecados do ^cmundo e para ^asanctificar o mundo e ^epurificá-lo de toda iniquidade;

42 Para que, por intermédio dele, fossem ^asalvos todos os que o Pai havia posto em seu poder e feito por meio dele;

43 Ele que glorifica o Pai e salva todas as obras de suas mãos, exceto os filhos de perdição, que negam o Filho depois que o Pai o revelou.

44 Portanto, ele salva todos exceto esses, os quais irão para o ^acastigo ^binfinito, que é castigo sem fim, que é castigo eterno, para reinar com o ^cdiabo e seus anjos na eternidade, onde seu ^abicho não morre e o fogo é inextinguível, o que é seu tormento —

45 E homem algum conhece o seu ^afim nem seu lugar nem seu tormento;

46 Nem foi revelado nem é nem será revelado ao homem, exceto àqueles que dele forem feitos participantes;

32^b D&C 76:26;
Mois. 5:22-26.

34^a Mt. 12:31-32.
GEE Perdoar.

35^a 2 Ped. 2:20-22;
Al. 39:6.

GEE Pecado
Imperdoável.

^b Heb. 6:4-6;
1 Né. 19:7;
D&C 132:27.

36^a Apoc. 19:20; 20:10; 21:8;
2 Né. 9:16; 28:23;
Al. 12:16-18;

D&C 63:17.

37^a GEE Morte Espiritual.
38^a GEE Filhos de Perdição.

39^a IE serão redimidos; ver
vers. 38. Todos serão
ressuscitados. Ver

Al. 11:41-45.
GEE Vivificar.

^b GEE Ressurreição.
^c GEE Jesus Cristo.

40^a 3 Né. 27:13-22.
GEE Evangelho;
Plano de Redenção.
41^a GEE Crucificação.

^b Isa. 53:4-12;
Heb. 9:28.

^c 1 Jo. 2:1-2.

^d GEE Santificação.

^e GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

42^a GEE Salvação.

44^a D&C 19:6-12.

^b GEE Condenação,
Condenar.

^c GEE Diabo.

^d Isa. 66:24;
Mc. 9:43-48.

45^a D&C 29:28-29.

47 Contudo, eu, o Senhor, mostro-o em visão a muitos, mas imediatamente torno a encerrá-la;

48 Portanto, seu fim, sua largura, altura, “profundidade e miséria eles não compreendem, nem homem algum, a não ser os que são ^bordenados a essa ‘condenação.

49 E ouvimos a voz, que dizia: Escrevei a visão, pois eis que este é o fim da visão dos sofrimentos dos ímpios.

50 E tornamos a testificar — pois vimos e ouvimos; e este é o “testemunho do evangelho de Cristo concernente àqueles que irão ressurgir na ^bressurreição dos justos —

51 Esses são os que receberam o testemunho de Jesus e “creram em seu nome e foram ^bbatizados na ‘semelhança de seu sepultamento, sendo “sepultados na água em seu nome; e isto de acordo com o mandamento que ele deu —

52 Para que, guardando os mandamentos, fossem “lavados e ^bpurificados de todos os seus pecados

e recebessem o Santo Espírito pela imposição das ‘mãos daquele que é “ordenado e selado para esse ‘poder;

53 E que vencem pela fé e são “selados pelo ^bSanto Espírito da promessa que o Pai derrama sobre todos os que são justos e fiéis.

54 Estes são os que são a igreja do “Primogênito.

55 Estes são aqueles em cujas mãos o Pai colocou “todas as coisas —

56 Estes são os que são os “sacerdotes e reis, que receberam de sua plenitude e de sua glória;

57 E são “sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque, que era segundo a ordem de ^bEnoque, que era segundo a ‘ordem do Filho Unigênito.

58 Portanto, como está escrito, eles são “deuses, sim, os ^bfilhos de ‘Deus —

59 Portanto, “todas as coisas são suas, seja a vida ou a morte, as coisas presentes ou as coisas futuras,

48a Apoc. 20:1.

b IE setenciados.

c Al. 42:22.

50a GEE Testemunho.

b GEE Ressurreição.

51a D&C 20:25–27, 37.

b GEE Batismo, Batizar.

c D&C 128:13.

d Rom. 6:3–5.

GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão.

52a 2 Né. 9:23;

Morô. 8:25–26.

b GEE Pureza, Puro.

c GEE Dom do Espírito
Santo;

Mãos, Imposição de.

d GEE Ordenação,

Ordenar.

e GEE Autoridade.

53a GEE Selamento, Selar.

b Ef. 1:13;

D&C 88:3–5.

GEE Santo Espírito da
Promessa.

54a Heb. 12:23;

D&C 93:21–22.

GEE Primogênito.

55a 2 Ped. 1:3–4;

D&C 50:26–28; 84:35–
38.

56a Êx. 19:6;

Apoc. 1:5–6; 20:6.

57a GEE Sacerdote,
Sacerdócio de
Melquisedeque.

b Gên. 5:21–24.

GEE Enoque.

c D&C 107:1–4.

58a Salm. 82:1, 6;

Jo. 10:34–36.

GEE Homem,
Homens — Seu

potencial de se tornar
como o Pai Celestial.

b GEE Filhos e Filhas de
Deus.

c D&C 121:32.

GEE Trindade.

59a Lc. 12:42–44;

3 Né. 28:10;

D&C 84:36–38.

todas são deles e eles são de Cristo e Cristo é de Deus.

60 E eles “vencerão todas as coisas.

61 Portanto, que nenhum homem se “glorie no homem, mas, antes, que se ^bglorie em Deus, que “subjugará todos os inimigos sob seus pés.

62 Estes ^ahabitarão na ^bpresença de Deus e seu Cristo para todo o sempre.

63 Estes são “os que ele trará consigo, quando ^bvier nas nuvens do céu para “reinar na Terra sobre seu povo.

64 Estes são os que terão parte na “primeira ressurreição.

65 Estes são os que surgirão na “ressurreição dos justos.

66 Estes são os que vieram ao “Monte ^bSião e à cidade do Deus vivo, o lugar celestial, o mais santo de todos.

67 Estes são os que vieram para uma inumerável hoste de anjos, para a assembleia geral e igreja de “Enoque e do ^bPrimogênito.

68 Estes são aqueles cujos nomes estão “escritos no céu, onde Deus e Cristo são o ^bjuiz de todos.

69 Estes são os que são homens “justos, ^baperfeiçoados por meio de Jesus, o mediador do “novo convênio, que efetuou esta ^dexpição perfeita pelo derramamento de seu próprio “sangue.

70 Estes são aqueles cujo corpo é “celestial, cuja ^bglória é a do “sol, sim, a glória de Deus, a mais elevada de todas, sendo que o sol do firmamento é citado como o símbolo dessa glória.

71 E também vimos o “mundo terrestre e eis que estes são os que pertencem ao terrestre, cuja glória difere da glória da igreja do Primogênito, que recebeu a plenitude do Pai, assim como a glória da ^blua difere da do sol no firmamento.

72 Eis que estes são os que morreram “sem ^blei;

73 E também aqueles que são os “espíritos de homens mantidos na ^bprisão, a quem o Filho visitou e “pregou o ^devangelho para que

60a Apoc. 3:5; 21:7.

61a Jo. 5:41-44;

1 Cor. 3:21-23.

b 2 Né. 33:6; Al. 26:11-16.

GEE Glória.

c D&C 49:6.

62a Salm. 15:1-3; 24:3-4;

1 Né. 15:33-34;

Mois. 6:57.

b D&C 130:7.

GEE Vida eterna.

63a D&C 88:96-98.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mt. 24:30.

c D&C 58:22.

GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no milênio.

64a Apoc. 20:6.

65a GEE Ressurreição.

66a Isa. 24:23;

Heb. 12:22-24;

Apoc. 14:1;

D&C 84:2; 133:56.

b GEE Sião.

67a D&C 45:9-12.

b Heb. 12:23;

D&C 76:53-54.

GEE Primogênito.

68a GEE Livro da Vida.

b GEE Jesus Cristo — Juiz.

69a D&C 129:3; 138:12.

b Morô. 10:32-33.

c GEE Novo e Eterno

Convênio.

d GEE Expição, Expiar.

e GEE Sangue.

70a D&C 88:28-29; 131:1-4;

137:7-10.

GEE Glória Celestial.

b D&C 137:1-4.

c Mt. 13:43.

71a D&C 88:30.

GEE Glória Terrestre.

b 1 Cor. 15:40-41.

72a D&C 137:7, 9.

b GEE Lei.

73a Al. 40:11-14.

GEE Espírito.

b D&C 88:99; 138:8.

GEE Inferno;

Salvação para os

Mortos.

c 1 Ped. 3:19-20; 4:6;

D&C 138:28-37.

d GEE Evangelho.

fossem julgados segundo os homens na carne;

74 Os que não receberam o “testemunho de Jesus na carne, mas receberam-no depois.

75 Estes são os homens honrados da Terra, que foram cegados pela astúcia dos homens.

76 Estes são os que recebem de sua glória, mas não de sua plenitude.

77 Estes são os que recebem a presença do Filho, mas não da plenitude do Pai.

78 Portanto, são “corpos terrestres e não corpos celestiais; e diferem em glória, como a lua difere do sol.

79 Estes são os que não são “valentes no testemunho de Jesus; portanto, não obtêm a coroa no reino de nosso Deus.

80 E agora, este é o fim da visão que tivemos do terrestre, que o Senhor nos mandou escrever enquanto ainda estávamos no Espírito.

81 E também vimos a glória do “telestial, cuja glória é a do menor, assim como a glória das estrelas difere da glória da lua no firmamento.

82 Estes são os que não receberam o evangelho de Cristo nem o “testemunho de Jesus.

83 Estes são os que não negam o Santo Espírito.

84 Estes são os que são lançados no “inferno.

85 Estes são os que não serão redimidos do “diabo até a ^búltima ressurreição, até que o Senhor, sim, Cristo, o “Cordeiro, tenha consumado sua obra.

86 Estes são os que não recebem de sua plenitude no mundo eterno, mas do Santo Espírito pelo ministério do terrestre;

87 E o terrestre, pelo “ministério do celestial.

88 E também o telestial o recebe pela administração de anjos que são designados para ministrar em seu favor, ou seja, que lhes são designados como espíritos ministradores, pois eles serão herdeiros da salvação.

89 E assim vimos, na visão celestial, a glória do telestial, que ultrapassa todo entendimento;

90 E nenhum homem a conhece, a não ser aquele a quem Deus a revelou.

91 E assim vimos a glória do terrestre, que em todas as coisas supera a glória do telestial, sim, em glória e em poder e em força e em domínio.

92 E assim vimos a glória do celestial, que supera em todas as coisas — onde Deus, sim, o Pai, reina sobre o seu trono para todo o sempre;

93 Diante de cujo trono todas as coisas curvam-se em humilde “reverência e dão-lhe glória para todo o sempre.

74 *a* GEE Testemunho.

78 *a* 1 Cor. 15:40-42.

79 *a* D&C 56:16.

81 *a* D&C 88:31.

GEE Glória Telestial.

82 *a* D&C 138:21.

84 *a* 2 Né. 9:12;

Al. 12:11.

GEE Inferno.

85 *a* GEE Diabo.

b Al. 11:41;

D&C 43:18; 88:100-101.

c GEE Cordeiro de Deus.

87 *a* D&C 138:37.

93 *a* GEE Reverência.

94 Aqueles que habitam em sua ^apresença são a igreja do ^bPrimogênito; e eles veem como são vistos e ^cconhecem como são conhecidos, tendo recebido de sua plenitude e de sua ^dgraça;

95 E ele os faz ^aiguais em poder e em força e em domínio.

96 E a glória do celestial é uma, como a glória do ^asol é uma.

97 E a glória do terrestre é uma, como a glória da lua é uma.

98 E a glória do telestial é uma, como a glória das estrelas é uma; pois como uma estrela difere de outra em glória, assim também diferem em glória uns dos outros no mundo telestial.

99 Pois estes são os que são de ^aPaulo e de Apolo e de Cefas.

100 Estes são os que dizem que são alguns de um e alguns de outro — alguns de Cristo e alguns de João e alguns de Moisés e alguns de Elias e alguns de Esaías e alguns de Isaías e alguns de Enoque;

101 Mas não receberam o evangelho nem o testemunho de Jesus nem os profetas nem o ^aconvênio eterno.

102 Por fim, todos estes são os que não serão reunidos com os santos para serem ^aarrebatados

para a ^bigreja do Primogênito e recebidos na nuvem.

103 Estes são ^aos que são ^bmentirosos e feiticeiros e ^cadúlteros e libertinos; e todo aquele que ama e inventa mentiras.

104 Estes são os que sofrem a ^aira de Deus na Terra.

105 Estes são os que sofrem a ^avingança do fogo eterno.

106 Estes são os que são lançados no ^ainferno e ^bsofrem a ira de ^cDeus Todo-Poderoso, até a ^dplenitude dos tempos, quando Cristo tiver ^esubjugado todos os inimigos sob seus pés e tiver ^faperfeiçoado sua obra;

107 Quando ele entregar o reino e apresentá-lo ao Pai, imaculado, dizendo: Eu venci e ^apisei sozinho o ^blagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

108 Então será ele coroado com a coroa de sua glória, para assentar-se no ^atrono de seu poder a fim de reinar para todo o sempre.

109 Mas eis que vimos a glória e os habitantes do mundo telestial, que eram inumeráveis como as estrelas do firmamento do céu ou como a areia da praia;

110 E ouvimos a voz do Senhor, dizendo: Todos estes dobrarão os

94a D&C 130:7.

b GEE Primogênito.

c 1 Cor. 13:12.

d GEE Graça.

95a D&C 29:13; 78:5–7; 84:38; 88:107; 132:20.

96a 1 Cor. 15:40–41.

99a 1 Cor. 3:4–7, 22.

101a GEE Novo e Eterno Convênio.

102a 1 Tess. 4:16–17;

D&C 88:96–98.

b D&C 78:21.

103a Apoc. 21:8;

D&C 63:17–18.

b GEE Mentir, Mentiroso.

c GEE Adulterio.

104a GEE Condenação,

Condenar.

105a Jud. 1:7.

106a GEE Inferno.

b D&C 19:3–20.

c D&C 87:6.

d Ef. 1:10.

e 1 Cor. 15:24–28.

f Heb. 10:14.

107a Apoc. 19:15; D&C 88:106; 133:46–53.

b Gên. 49:10–12;

Isa. 63:1–3.

108a D&C 137:3.

joelhos e toda língua “confessará àquele que se assenta no trono para todo o sempre;

111 Pois eles serão julgados de acordo com suas obras; e cada homem receberá, de acordo com suas próprias “obras, seu próprio domínio nas ^bmansões que estão preparadas;

112 E serão servos do Altíssimo; mas “onde Deus e Cristo ^bhabitam não poderão vir para todo o sempre.

113 Este é o fim da visão que tivemos e que se nos ordenou que escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito.

114 Mas “grandes e maravilhosas são as obras do Senhor e os ^bmistérios de seu reino que ele nos mostrou, que ultrapassam todo o entendimento em glória e em força e em domínio;

115 Os quais ele nos mandou que não escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito; e não é “lícito ao homem falar deles;

116 Nem é o homem “capaz de torná-los conhecidos, porque são apenas para ser vistos e ^bcompreendidos pelo poder do Santo Espírito, que Deus confere àqueles que o amam e se purificam perante ele;

117 A quem ele concede este privilégio de ver e saber por si mesmos;

118 Para que, por meio do poder e da manifestação do Espírito, enquanto na carne, sejam capazes de suportar a sua presença no mundo de glória.

119 E a Deus e ao Cordeiro sejam glória e honra e domínio para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 77

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, por volta de março de 1832. A história de Joseph Smith diz: “Em relação à tradução das Escrituras, recebi a seguinte explicação sobre o Apocalipse de João.”

1–4, Os animais têm espíritos e habitarão em felicidade eterna; 5–7, Esta Terra tem uma existência física de 7.000 anos; 8–10, Vários anjos restauram o evangelho e ministram

na Terra; 11, O selamento dos 144.000; 12–14, Cristo virá no início do sétimo milênio; 15, Dois profetas serão levantados para a nação judaica.

110a Filip. 2:9–11;
Mos. 27:31.

111a Apoc. 20:12–13.
GEE Obras.
b Jo. 14:2;
D&C 59:2; 81:6.

112a D&C 29:29.
b Apoc. 21:23–27.
114a Apoc. 15:3;
Mórm. 9:16–18;
Mois. 1:3–5.
b Jacó 4:8.

115a 2 Cor. 12:4.
116a 3 Né. 17:15–17; 19:32–34.
b 1 Cor. 2:10–12.

PERGUNTA. O que é o ^amar de vidro de que fala João no Apocalipse, capítulo 4, versículo 6?

RESPOSTA. É a ^bTerra em seu estado santificado, imortal e ^ceterno.

2 P. O que devemos entender pelos quatro animais mencionados no mesmo versículo?

R. São expressões ^afigurativas empregadas por João, o Revelador, para descrever o ^bcéu, o ^cparaíso de Deus, a ^dfelicidade do homem e dos animais e dos répteis e das aves do ar; o que é espiritual sendo à semelhança daquilo que é material; e aquilo que é material, à semelhança do que é espiritual; o ^eespírito do homem à semelhança de sua pessoa, como também o espírito do ^fanimal e de todas as outras criaturas que Deus criou.

3 P. Os quatro animais limitam-se aos próprios animais ou representam classes ou ordens?

R. Limitam-se a quatro animais, individualmente, os quais foram mostrados a João para representar a glória das classes dos seres na ordem ou ^aesfera de criação que lhes foi destinada, no gozo de sua ^bfelicidade eterna.

4 P. O que devemos entender pelos olhos e asas dos animais?

R. Seus olhos representam luz e ^aconhecimento, isto é, eles são

cheios de conhecimento; e suas asas representam ^bpoder para mover-se, para agir, etc.

5 P. O que devemos entender pelos vinte e quatro ^aanciãos de que fala João?

R. Devemos entender que esses anciãos vistos por João eram anciãos que haviam sido ^bfiéis no trabalho do ministério e haviam morrido; que pertenciam às ^csete igrejas e estavam então no paraíso de Deus.

6 P. O que devemos entender pelo livro visto por João, que estava ^aselado por fora com sete selos?

R. Devemos entender que ele contém a vontade, os ^bmistérios e as obras de Deus revelados; as coisas ocultas de sua administração, concernentes a esta ^cTerra durante os sete mil anos de sua duração, ou seja, de sua existência física.

7 P. O que devemos entender pelos sete selos com que o livro estava selado?

R. Devemos entender que o primeiro selo contém as coisas dos ^aprimeiros mil anos, assim como o segundo as coisas dos mil anos seguintes e assim por diante, até o sétimo.

8 P. O que devemos entender pelos quatro anjos de que fala o

77 1a D&C 130:6-9.

b D&C 88:17-20, 25-26.

c GEE Glória Celestial;
Terra — Estado final da Terra.

2a GEE Simbolismo.

b GEE Céu.

c GEE Paraíso.

d GEE Alegria.

e Êt. 3:15-16;

Abr. 5:7-8.

GEE Espírito.

f Mois. 3:19.

3a D&C 93:30;

Mois. 3:9.

b D&C 93:33-34.

4a GEE Conhecimento.

b GEE Poder.

5a Apoc. 4:4, 10.

b Apoc. 14:4-5.

c Apoc. 1:4.

6a Apoc. 5:1.

b GEE Mistérios de Deus.

c GEE Terra.

7a D&C 88:108-110.

capítulo sete, versículo um do Apocalipse?

R. Devemos entender que eles são quatro anjos enviados da presença de Deus, a quem foi dado poder sobre as quatro partes da Terra para poupar a vida e para destruir; estes são os que têm o “evangelho eterno para entregá-lo a toda nação, tribo, língua e povo; tendo poder para cerrar os céus, selar para a vida ou lançar às ^bregiões das trevas.

9 P. O que devemos entender pelo anjo que subia do Oriente, no capítulo 7, versículo 2 do Apocalipse?

R. Devemos entender que o anjo que subia do Oriente é aquele a quem é dado o selo do Deus vivo sobre as doze tribos de “Israel; portanto, ele clama aos quatro anjos que têm o evangelho eterno, dizendo: Não danifiqueis a Terra nem o mar nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus na ^btesta. E, se vós aceitardes, este é ^cElias, que havia de vir para reunir as tribos de Israel e ^drestaurar todas as coisas.

10 P. Quando se cumprirão as coisas mencionadas neste capítulo?

R. Cumprir-se-ão no “sexto milênio, ou seja, na abertura do sexto selo.

11 P. O que devemos entender pelo selamento dos “cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos de Israel — doze mil de cada tribo?

R. Devemos entender que os que são selados são ^bsumos sacerdotes, ordenados na santa ordem de Deus para administrar o evangelho eterno; pois eles são os que são ordenados de cada nação, tribo, língua e povo pelos anjos a quem é dado poder sobre as nações da Terra, a fim de trazerem à igreja do ^cPrimogênito todos os que desejarem vir.

12 P. O que devemos entender pelo toque das “trombetas mencionado no capítulo 8 do Apocalipse?

R. Devemos entender que, assim como Deus fez o mundo em seis dias e no sétimo dia terminou sua obra, ^bsantificando-o, e também do ^cpó da terra formou o homem, assim também, no princípio do sétimo milênio, o Senhor Deus ^dsantificará a Terra e consumará a salvação do homem e ^ejulgará todas as coisas e ^fredimirá todas as coisas, exceto aquelas que ele não pôs sob o seu poder, quando terá selado todas as coisas, até o fim de todas as coisas; e o toque das trombetas dos sete anjos é a preparação e a consumação de sua obra, no princípio do sétimo

8a Apoc. 14:6–7.

b Mt. 8:11–12; 22:1–14;
D&C 133:71–73.

9a Apoc. 7:4–8.

b Eze. 9:4.

c GEE Elias.

d GEE Restauração do
Evangelho.

10a Apoc. 6:12–17.

11a Apoc. 14:3–5.

b GEE Sumo Sacerdote.

c D&C 76:51–70.

GEE Primogênito.

12a Apoc. 8:2.

b Gên. 2:1–3;

Êx. 20:11; 31:12–17;

Mos. 13:16–19;

Mois. 3:1–3; Abr. 5:1–3.

c Gên. 2:7.

d D&C 88:17–20.

e GEE Jesus Cristo —

Juiz.

f GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

milênio — a preparação do caminho antes do tempo de sua vinda.

13 P. Quando se cumprirão as coisas escritas no capítulo 9 do Apocalipse?

R. Cumprir-se-ão depois da abertura do sétimo selo, antes da vinda de Cristo.

14 P. O que devemos entender pelo livrinho que João “comeu, como mencionado no capítulo 10 de Apocalipse?

R. Devemos entender que era uma missão e uma ordem para

ele ^breunir as tribos de Israel; eis que este é Elias, o qual, como está escrito, deve vir “restaurar todas as coisas.

15 P. O que se deve entender pelas duas “testemunhas, no capítulo 11 do Apocalipse?

R. São dois profetas que serão levantados para a ^bnação judaica nos “últimos dias, na época da ^drestauração, para profetizar aos judeus depois que tiverem sido reunidos e tiverem construído a cidade de Jerusalém na ^eterra de seus pais.

SEÇÃO 78

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de março de 1832. Naquele dia, o Profeta e outros líderes se haviam reunido para tratar de assuntos da Igreja. Esta revelação originalmente instruiu o Profeta, Sidney Rigdon e Newel K. Whitney a viajarem para o Missouri e a organizarem os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja, com a criação de uma “firma” que supervisionasse esses esforços, gerando fundos para o estabelecimento de Sião e para o benefício dos pobres. Essa firma, conhecida como a Firma Unida, foi organizada em abril de 1832 e dissolvida em 1834 (ver a seção 82). Algum tempo após a sua dissolução, sob a direção de Joseph Smith, a frase “os assuntos do armazém para os pobres” substituiu “estabelecimento comercial e de publicações” na revelação, e a palavra “ordem” substituiu a palavra “firma.”

1-4, Os santos devem organizar e estabelecer um armazém; 5-12, O uso prudente de suas propriedades levará à salvação; 13-14, A Igreja deve ser independente dos poderes terrenos; 15-16, Miguel (Adão) serve sob a

direção do Santo (Cristo); 17-22, Bem-aventurados os fiéis, pois herdarão todas as coisas.

O Senhor falou a Joseph Smith Júnior dizendo: Escutai-me, diz

14a Eze. 2:9-10; 3:1-4;
Apoc. 10:10.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c Mt. 17:11.
15a Apoc. 11:1-14.

b GEE Judeus.
c GEE Últimos Dias.

d GEE Restauração do Evangelho.
e Amós 9:14-15.

o Senhor vosso Deus, vós que sois ordenados ao “sumo sacerdócio de minha igreja e que vos reunistes;

2 E dai ouvidos ao “conselho daquele que vos ^bordenou do alto, que falará em vossos ouvidos palavras de sabedoria, para que vos seja dada salvação naquilo que apresentastes perante mim, diz o Senhor Deus.

3 Pois em verdade vos digo: Chegado é o tempo e está perto; e eis que é necessário que haja uma “organização de meu povo, para regulamentar e estabelecer os negócios do ^barmazém para os ‘pobres de meu povo, neste lugar e na terra de ^aSião —

4 Como estabelecimento e ordem permanente e eterna para minha igreja, a fim de promover a causa que abraçastes, para a salvação do homem e para a glória de vosso Pai que está nos céus;

5 Para que sejais ^aiguais nos vínculos das coisas celestiais, sim, e também das coisas terrenas, para obtenção de coisas celestiais.

6 Porque se não sois iguais em coisas terrenas, não podeis ser iguais na obtenção de coisas celestiais;

7 Pois se desejais que eu vos dê um lugar no mundo ^acelestial, é preciso que vos ^bprepareis,

“fazendo as coisas que eu mandei e que requeri de vós.

8 E agora, em verdade assim diz o Senhor: É conveniente que todas as coisas sejam feitas para minha ^aglória, por vós que estais unidos nesta ^bordem;

9 Ou, em outras palavras, que meu servo Newel K. Whitney e meu servo Joseph Smith Júnior e meu servo Sidney Rigdon assentem-se em conselho com os santos que estão em Sião;

10 Caso contrário, “Satanás procura desviar da verdade o coração deles, para que se tornem cegos e não compreendam as coisas que para eles foram preparadas.

11 Portanto, um mandamento vos dou: Preparai-vos e organizai-vos por meio de um contrato ou “convênio eterno que não se possa quebrar.

12 E aquele que o quebrar perderá seu cargo e a condição de membro da igreja; e será entregue às ^abofetadas de Satanás até o dia da redenção.

13 Eis que esta é a preparação com a qual vos preparo e o alicerce e o exemplo que vos dou, por meio dos quais podeis cumprir os mandamentos que vos são dados;

14 Que pela minha providência, não obstante as ^atribulações que sobre vós cairão, a igreja

78 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

2a GEE Aconselhar, Conselho.

b GEE Ordenação, Ordenar.

3a D&C 82:11-12, 15-21.

b D&C 72:9-10; 83:5-6.

c D&C 42:30-31.

GEE Bem-Estar.

d D&C 57:1-2.

5a D&C 49:20.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

7a GEE Glória Celestial.

b D&C 29:8; 132:3.

c D&C 82:10.

8a Moisés. 1:39.

b D&C 92:1.

10a GEE Diabo.

11a GEE Convênio.

12a 1 Cor. 5:5;

D&C 82:21; 104:8-10.

14a D&C 58:2-4.

permaneça independente, acima de todas as outras criaturas abaixo do mundo celestial;

15 A fim de que recebais a "coroa para vós preparada e vos torneis ^bgovernantes de muitos reinos, diz o Senhor Deus, o Santo de Sião, que estabeleceu os alicerces de "Adão-ondi-Amã;

16 Que designou "Miguel como vosso príncipe e firmou-lhe os pés e colocou-o no alto e deu-lhe as chaves da salvação, sob o conselho e a orientação do Santo, o qual não tem princípio de dias nem fim de vida.

17 Em verdade, em verdade vos digo: Vós sois criancinhas e ainda não compreendestes quão grandiosas são as bênçãos que o Pai tem nas mãos e preparou para vós;

18 E não podeis "suportar tudo

agora; contudo, tende bom ânimo, porque eu vos ^bguiarei. Vosso é o reino e são vossas as suas bênçãos e são vossas as riquezas da "eternidade.

19 E aquele que receber todas as coisas com "gratidão será glorificado; e as coisas desta Terra ser-lhe-ão acrescentadas, mesmo ^bcentuplicadas, sim, mais.

20 Portanto, fizeti as coisas que vos mandei, diz vosso Redentor, sim, o Filho "Amã, que prepara todas as coisas antes de vos ^barrebatar;

21 Pois vós sois a "igreja do Primogênito; e ele vos ^barrebatará numa nuvem e determinará a cada homem sua porção.

22 E aquele que for um "mordomo ^bprudente e fiel herdará "todas as coisas. Amém.

SEÇÃO 79

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 12 de março de 1832.

1-4, Jared Carter é chamado para pregar o evangelho por meio do Consolador.

Em verdade eu te digo que é a minha vontade que meu servo Jared

Carter torne a ir às regiões do leste, de lugar em lugar, e de cidade em cidade, no poder da "ordenação com o qual foi ordenado, proclamando boas novas de grande alegria, sim, o evangelho eterno.

15a GEE Coroa;
Exaltação.

b Apoc. 5:10;
D&C 76:56-60; 132:19.

c GEE Adão-ondi-Amã.

16a D&C 27:11; 107:54-55.
GEE Adão.

18a Jo. 16:12; 3 Né. 17:2-3;
D&C 50:40.

b D&C 112:10.

c GEE Vida eterna.

19a Mos. 2:20-21.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

b Mt. 19:29.

20a D&C 95:17.

b 1 Tess. 4:17.

21a D&C 76:53-54.

b D&C 88:96-98.

22a D&C 72:3-4.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

c D&C 84:38.

79 1a D&C 52:38.

GEE Ordenação,
Ordenar.

2 E enviarei sobre ele o “Conso-
lador, que lhe ensinará a verdade
e o caminho que deverá seguir;

3 E se for fiel, tornarei a coroa-lo
com molhos.

4 Portanto, alegre teu coração,
meu servo Jared Carter, e não “te-
mas, diz teu Senhor, sim, Jesus
Cristo. Amém.

SEÇÃO 80

*Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Stephen
Burnett, em Hiram, Ohio, em 7 de março de 1832.*

1–5, Stephen Burnett e Eden Smith
são chamados para pregar onde quer
que desejarem.

EM verdade, assim diz o Senhor a
ti, meu servo Stephen Burnett: Sai,
sai pelo mundo e “prega o evan-
gelho a toda criatura que esteja ao
alcance da tua voz.

2 E já que desejas um compa-
nheiro, dar-te-ei meu servo Eden
Smith.

3 Portanto, ide e pregai meu
evangelho, seja para o norte ou
para o sul, para o leste ou para o
oeste, não importa, porque não
vos podeis enganar.

4 Portanto, declarai as coisas que
ouvistes e em que verdadeiramen-
te acreditais e “sabeis ser verda-
deiras.

5 Eis que esta é a vontade daque-
le que vos “chamou, vosso Reden-
tor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 81

*Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram,
Ohio, em 15 de março de 1832. Frederick G. Williams é chamado para
ser sumo sacerdote e conselheiro na Presidência do Sumo Sacerdó-
cio. Os registros históricos mostram que, quando esta revelação foi
recebida, em março de 1832, ela chamava Jesse Gause para o cargo
de conselheiro de Joseph Smith na Presidência. Entretanto, quando
deixou de agir de maneira condizente com sua designação, o chama-
do foi transferido para Frederick G. Williams. A revelação (datada
de março de 1832) deve ser considerada como um passo em direção
à organização formal da Primeira Presidência, chamando especifi-
camente para o cargo de conselheiro naquele grupo e explicando a
dignidade da designação. O irmão Gause serviu por um tempo, mas*

2a Jo. 14:26.
GEE Consolador.
4a D&C 68:5–6.

80 1a Mc. 16:15.
4a GEE Testemunho.
5a GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

foi excomungado da Igreja em dezembro de 1832. O irmão Williams foi ordenado para esse cargo em 18 de março de 1833.

1-2, A Primeira Presidência sempre possui as chaves do reino; 3-7; Se Frederick G. Williams for fiel em seu ministério, terá vida eterna.

Em verdade, em verdade te digo, meu servo Frederick G. Williams: Atende à voz daquele que fala, à palavra do Senhor teu Deus, e ouve o chamado para o qual és chamado, ou seja, o de ^asumo sacerdote na minha igreja e conselheiro de meu servo Joseph Smith Júnior;

2 A quem dei as ^achaves do reino, as quais pertencem sempre à ^bpresidência do sumo sacerdócio;

3 Portanto, em verdade reconheço-o e abençoa-lo-ei, como também a ti, se fores fiel no conselho, no cargo para o qual te designei,

com oração constante, em voz alta e em teu coração, em público e em particular, também em teu ministério, proclamando o evangelho na terra dos vivos e entre teus irmãos.

4 Assim agindo, farás o maior dos bens a teus semelhantes e promoverás a ^aglória daquele que é teu Senhor.

5 Portanto, sê fiel; ocupa o cargo para o qual te designei; ^asocorre os fracos, ergue as mãos que pendem e ^bfortalece os joelhos enfraquecidos.

6 E se fores fiel até o fim, terás uma coroa de ^aimortalidade e ^bvida eterna nas ^cmansões que eu preparei na casa de meu Pai.

7 Eis que estas são as palavras do Alfa e do Ômega, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 82

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 26 de abril de 1832. Naquela ocasião, realizava-se um conselho de sumo sacerdotes e élderes da Igreja. No conselho, Joseph Smith foi apoiado como Presidente do Sumo Sacerdócio, cargo para o qual havia sido anteriormente ordenado em uma conferência de sumos sacerdotes, élderes e membros, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832 (ver o cabeçalho da seção 75.) Esta revelação repete instruções dadas em uma revelação anterior (seção 78)

81 1a GEE Sumo Sacerdote.

2a GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 107:8-9, 22.
GEE Primeira Presidência.

4a Moís. 1:39.

5a Mos. 4:15-16.

b D&C 108:7.

c Isa. 35:3.

6a GEE Imortal, Imortalidade.

b GEE Exaltação; Vida eterna.

c Jo. 14:2-3;
D&C 59:2; 106:8.

de se estabelecer uma firma — conhecida como a Firma Unida (sob a direção de Joseph Smith, o termo “ordem” mais tarde substituiu a palavra “firma”) — para conduzir os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja.

1-4, *Onde muito se dá, muito se requer; 5-7, A escuridão reina no mundo; 8-13, O Senhor está obrigado quando fazemos o que Ele diz; 14-18, São deve aumentar em beleza e santidade; 19-24, Todo homem deve buscar o interesse de seu próximo.*

Em verdade, em verdade vos digo, meus servos, que como vos tendes “perdoado uns aos outros vossas ofensas, assim também eu, o Senhor, vos perdoou.

2 Contudo, há entre vós alguns que pecaram muito; sim, “todos vós pecastes; mas em verdade vos digo: Acautelai-vos daqui em diante; abstende-vos do pecado para que dolorosos julgamentos não vos caiam sobre a cabeça.

3 Porque a quem “muito é dado, muito é ^bexigido; e o que ^cpecar contra a ^dluz maior receberá a condenação maior.

4 Invocais meu nome pedindo “revelações e eu vo-las dou; e se não guardais minhas palavras, as quais vos dou, vós vos tornais

transgressores; e ^bjustiça e julgamento são a penalidade afixada pela minha lei.

5 Portanto, o que digo a um digo a todos: “Vigiai, porque o ^badversário espalha seus domínios, e as ^ctrevas reinam;

6 E a ira de Deus está acesa contra os habitantes da Terra; e ninguém faz o bem, pois todos se desviaram do “caminho.

7 E agora, em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não vos atribuirei “pecado algum; segui vossos caminhos e não pequeis mais; mas à alma que pecar ^bretornarão os pecados passados, diz o Senhor vosso Deus.

8 E também vos digo: Dou-vos um “novo mandamento para que compreendais a minha vontade concernente a vós;

9 Ou, em outras palavras, dou-vos instruções sobre como “agirdes perante mim, a fim de que isso se transforme em vossa salvação.

10 Eu, o Senhor, estou “obrigado quando fazeis o que eu digo; mas

82 1a Mt. 6:14-15;
D&C 64:9-11.

2a Rom. 3:23.

3a Lc. 12:48;

Tg. 4:17.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

c GEE Apostasia;

Pecado.

d Jo. 15:22-24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

4a GEE Revelação.

b GEE Justiça.

5a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

b GEE Diabo.

c GEE Trevas Espirituais.

6a Rom. 3:12;

D&C 1:16.

7a GEE Pecado.

b D&C 1:32-33; 58:43.

8a Jo. 13:34.

9a D&C 43:8.

10a Jos. 23:14;

1 Re. 8:23;

D&C 1:38; 130:20-21.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

quando não o fazeis, não tendes promessa alguma.

11 Portanto, em verdade vos digo que é preciso que meus servos Edward Patridge e Newel K. Whitney, A. Sidney Gilbert e Sidney Rigdon e meu servo Joseph Smith e John Whitmer e Oliver Cowdery e W. W. Phelps e Martin Harris se “unam, em vossas diversas mordomias, por um vínculo e convênio que não se desfaça por transgressão sem que isso cause julgamento imediato —

12 Para dirigir os negócios dos pobres e todas as coisas que dizem respeito ao bispado, tanto na terra de Sião como na de Kirtland;

13 Pois consagrei a terra de Kirtland, no meu próprio e devido tempo, para benefício dos santos do Altíssimo e como uma “estaca de Sião.

14 Pois Sião deve crescer em beleza e em santidade; suas fronteiras devem ser expandidas; suas estacas devem ser fortalecidas; sim, em verdade vos digo: “Sião deve erguer-se e vestir suas ^bformosas vestes.

15 Portanto, dou-vos este mandamento de que vos unais por meio deste convênio; e isto será feito de acordo com as leis do Senhor.

16 Eis que isto também me é sábio, para o vosso bem.

17 E deveis ser “iguais, ou, em outras palavras, deveis ter os mesmos direitos sobre as propriedades, para o benefício da administração dos negócios de vossas mordomias, cada homem de acordo com seus anseios e necessidades, desde que seus anseios sejam justos —

18 E tudo isso para o benefício da igreja do Deus vivo, para que todo homem desenvolva seus ^atalentos, para que todo homem adquira outros talentos, sim, até cem vezes mais, para que sejam lançados no ^barmazém do Senhor a fim de se tornarem propriedade comum de toda a igreja —

19 Todo homem procurando os interesses de seu próximo e fazendo todas as coisas com os “olhos fitos na glória de Deus.

20 Esta “ordem designei como ordem eterna para vós e para vossos sucessores, desde que não pequeis.

21 E a alma que pecar contra esse convênio e contra ele endurecer o coração será tratada de acordo com as leis da minha igreja e será entregue às “bofetadas de Satanás até o dia da redenção.

22 E agora, em verdade vos digo e nisto há sabedoria: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade e eles não vos destruirão.

23 Deixai o julgamento somente

11a D&C 78:3-7, 11-15.

13a Isa. 33:20; 54:2.

GEE Estaca.

14a GEE Sião.

^b Isa. 52:1;

D&C 113:7-8.

17a D&C 51:3.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

18a Mt. 25:14-30;

D&C 60:13.

GEE Dom;

Dons do Espírito.

^b D&C 42:30-34, 55;

119:1-3.

GEE Armazém.

19a D&C 88:67.

GEE Olho(s).

20a GEE Ordem Unida.

21a D&C 104:8-10.

para mim, porque ele é meu e eu “recompensarei. A paz seja convosco; convosco continuem minhas bênçãos.

24 Pois o “reino é vosso e sê-lo-á para sempre, se não abandonardes vossa perseverança. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 83

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Missouri, em 30 de abril de 1832. Esta revelação foi recebida quando o Profeta estava reunido em conselho com seus irmãos.

1–4, *As mulheres e as crianças têm o direito de receber de seus maridos e de seus pais o seu sustento; 5–6, As viúvas e os órfãos têm o direito de receber da Igreja o seu sustento.*

EM verdade assim diz o Senhor, como acréscimo às leis da igreja concernentes às mulheres e crianças que pertencem à igreja e que “perderam seus maridos ou pais:

2 A mulher tem o “direito de receber do seu marido o seu sustento, até que o seu marido lhe seja tirado; e se não for considerada transgressora, terá participação na igreja.

3 E se não for fiel, não terá participação na igreja; contudo, poderá permanecer em sua herança, de acordo com as leis do país.

4 Todos os “filhos têm o direito de receber de seus pais o seu sustento até alcançarem a maioridade.

5 E depois disso, eles têm direito de recorrer à igreja ou, em outras palavras, ao “armazém do Senhor, caso seus pais não tenham com o que lhes dar herança.

6 E o armazém deverá ser mantido pelas consagrações da igreja; e prover-se-á a subsistência das “viúvas e dos órfãos, como também dos ^bpobres. Amém.

SEÇÃO 84

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 22 e 23 de setembro de 1832. Durante o mês de setembro, os élderes começaram a voltar das missões nos estados do leste e a relatar seus trabalhos. Enquanto estavam juntos nessa alegre

23a Rom. 12:19;
Mórm. 3:15.

24a Lc. 12:32;
D&C 64:3–5.
GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

83 1a Tg. 1:27.
2a 1 Tim. 5:8.
4a Mos. 4:14.
5a D&C 78:3.
GEE Armazém.
6a GEE Viúva.

b Mos. 4:16–26;
Hel. 4:11–13;
D&C 42:30–39.
GEE Pobres.

ocasião, foi recebida a seguinte comunicação. O Profeta chamou-a de revelação sobre o sacerdócio.

1-5, A Nova Jerusalém e o templo serão construídos no Estado de Missouri; 6-17, Dá-se a linha do sacerdócio, de Moisés a Adão; 18-25, O sacerdócio maior contém a chave do conhecimento de Deus; 26-32, O sacerdócio menor contém a chave do ministério de anjos e do evangelho preparatório; 33-44, Os homens ganham vida eterna por meio do juramento e convênio do sacerdócio; 45-53, O Espírito de Cristo ilumina os homens e o mundo encontra-se em pecado; 54-61, Os santos devem testificar a respeito das coisas que receberam; 62-76, Devem pregar o evangelho e sinais suceder-se-ão; 77-91, Os élderes deverão sair sem bolsa nem alforje e o Senhor cuidará de suas necessidades; 92-97, Pragas e maldições aguardam os que rejeitam o evangelho; 98-102, Dá-se o novo cântico da redenção de Sião; 103-110, Que cada homem ocupe seu cargo e trabalhe em seu próprio chamado; 111-120, Os servos do Senhor devem anunciar a abominação da desolação dos últimos dias.

UMA revelação de Jesus Cristo a seu servo Joseph Smith Júnior e seis élderes, ao unirem o coração e "erguerem a voz ao céu.

2 Sim, a palavra do Senhor com

respeito a sua igreja, estabelecida nos últimos dias, para a "restauração de seu povo, como falou pela boca de seus ^bprofetas; e para a reunião de seus ^csantos no ^dMonte Sião, que será a cidade de ^eNova Jerusalém.

3 Cidade essa que será construída a partir do terreno do ^atemplo, designado pelo dedo do Senhor, nas fronteiras ocidentais do Estado de Missouri e dedicado pela mão de Joseph Smith Júnior e outros de quem o Senhor se agradava.

4 Em verdade esta é a palavra do Senhor: Que a cidade de "Nova Jerusalém seja construída pela reunião dos santos, a partir deste lugar, sim, o local do ^btemplo, templo esse que será erigido nesta geração.

5 Pois em verdade esta geração toda não passará sem que seja construída uma casa para o Senhor; e uma nuvem descansará sobre ela, nuvem essa que será a "glória do Senhor, que encherá a casa.

6 E os filhos de Moisés, de acordo com o Santo Sacerdócio que ele recebeu sob as ^amãos de ^bJetro, seu sogro;

7 E Jetro recebeu-o sob as mãos de Calebe;

84 1a GEE Oração.

2a GEE Israel —
Coligação de Israel.

b At. 3:19-21.

c GEE Santo
(substantivo).

d Isa. 2:2-5;
Heb. 12:22;

Apoc. 14:1;

D&C 76:66; 84:32;
133:18, 56.

e Êt. 13:2-11;
D&C 42:8-9; 45:66-67;
RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém.
3a D&C 57:3.

4a GEE Nova Jerusalém.

b GEE Templo, A Casa do
Senhor.

5a D&C 45:67; 64:41-43;
97:15-20; 109:12, 37.

6a GEE Mãos, Imposição
de.

b GEE Jetro.

8 E Calebe recebeu-o sob as mãos de Eliú;

9 E Eliú, sob as mãos de Jeremias;

10 E Jeremias, sob as mãos de Gade;

11 E Gade, sob as mãos de Esaías;

12 E Esaías recebeu-o sob as mãos de Deus.

13 Esaías também viveu nos dias de Abraão e foi abençoado por ele —

14 Esse ^aAbraão recebeu o sacerdócio de ^bMelquisedeque, que o recebeu através da linhagem de seus pais, até ^cNoé;

15 E de Noé até ^aEnoque, através da linhagem dos pais deles;

16 E de Enoque até ^aAbel, que foi assassinado pela ^bconspiração de seu irmão e que ^crecebeu o sacerdócio pelos mandamentos de Deus, pelas mãos de seu pai ^dAdão, que foi o primeiro homem —

17 ^aSacerdócio esse que continua na igreja de Deus em todas as gerações e que não tem princípio de dias nem fim de anos.

18 E o Senhor também confirmou um ^asacerdócio sobre ^bAarão e sua semente, através de todas as suas gerações, sacerdócio esse

que também continua e ^cpermanece para sempre com o sacerdócio que é segundo a mais santa ordem de Deus.

19 E esse sacerdócio maior administra o evangelho e contém a chave dos ^amistérios do reino, sim, a chave do ^bconhecimento de Deus.

20 Portanto, em suas ^aordenanças manifesta-se o poder da divindade.

21 E sem suas ordenanças e a ^aautoridade do sacerdócio, o poder da divindade não se manifesta aos homens na carne;

22 Pois, sem isso, nenhum ^ahomem pode ver o rosto de Deus, o Pai, e viver.

23 Ora, isso ^aMoisés claramente ensinou aos filhos de Israel no deserto e procurou diligentemente ^bsantificar seu povo para que ^ccontemplassem a face de Deus;

24 Eles, porém, ^aendureceram o coração e não puderam suportar sua presença; portanto, o Senhor, em sua ^bira, pois sua ira estava acesa contra eles, jurou que enquanto estivessem no deserto não ^centrariam para o seu descanso, descanso esse que é a plenitude de sua glória.

14a GEE Abraão.
b GEE Melquisedeque.
c GEE Noé, Patriarca Bíblico.
15a GEE Enoque.
16a GEE Abel.
b Mois. 5:29–32.
c D&C 107:40–57.
d GEE Adão.
17a Al. 13:1–19;
Abr. 2:9, 11.
GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

18a GEE Sacerdócio Aarônico.
b GEE Aarão, Irmão de Moisés.
c D&C 13.
19a D&C 63:23; 107:18–19.
GEE Mistérios de Deus.
b Abr. 1:2.
20a GEE Ordenanças.
21a GEE Autoridade; Sacerdócio.
22a D&C 67:11.
23a Êx. 19:5–11; 33:11.

b GEE Santificação.
c Êx. 24:9–11;
D&C 93:1.
24a Êx. 20:18–21; 32:8;
Deut. 9:23;
1 Né. 17:30–31, 42.
b Salm. 95:8;
Heb. 3:8–11;
Jacó 1:7–8; Al. 12:36.
c TJS Êx. 34:1–2
(Apêndice da Bíblia);
Núm. 14:23;
Heb. 4:1–11.

25 Portanto, tirou ^aMoisés do meio deles, como também o Santo ^bSacerdócio;

26 E o ^asacerdócio menor continuou, sacerdócio esse que contém a ^bchave do ^cministério de anjos e do evangelho preparatório;

27 Evangelho esse que é o evangelho do ^aarrependimento e do ^bbatismo e da ^cremissão de pecados e a ^dlei dos ^emandamentos carnis, que o Senhor, em sua ira, fez com que continuasse na casa de Aarão, entre os filhos de Israel, até ^fJoão, a quem Deus levantou, sendo ^gcheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe.

28 Pois foi batizado quando ainda na infância e, quando tinha oito dias de idade, foi ordenado por um anjo de Deus para esse poder, a fim de derrubar o reino dos judeus e ^aendireitar as verdades do Senhor diante da face de seu povo, com o fim de prepará-lo para a vinda do Senhor, em cujas mãos é dado ^btodo o poder.

29 E também os ofícios de élder e bispo são ^aapêndices necessários do sacerdócio maior.

30 E também os ofícios de mestre

e diácono são apêndices necessários do sacerdócio menor, sacerdócio esse que foi confirmado sobre Aarão e seus filhos.

31 Portanto, como eu disse concernente aos filhos de Moisés — pois os filhos de Moisés e também os filhos de Aarão oferecerão uma ^aoferta e um sacrifício aceitáveis na casa do Senhor, casa essa que será construída para o Senhor nesta geração, no ^blocal consagrado, como designei —

32 E os filhos de Moisés e de Aarão encher-se-ão da ^aglória do Senhor no ^bMonte Sião, na casa do Senhor, cujos filhos sois vós; e também muitos a quem chamei e envie para edificar a minha ^cigreja.

33 Pois aqueles que forem ^afiéis de modo a obter estes dois ^bsacerdócios de que falei e a magnificar seu chamado serão ^csantificados pelo Espírito para a renovação do corpo.

34 Tornam-se os filhos de Moisés e de Aarão e a ^asemente de ^bAbraão; e a igreja e reino e os ^celeitos de Deus.

35 E também todos os que

25a Deut. 34:1–5.

b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

26a GEE Sacerdócio Aarônico.

b D&C 13.

c D&C 107:20.

27a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Lei de Moisés.

e Heb. 7:11–16.

f GEE João Batista.

g Lc. 1:15.

28a Isa. 40:3;

Mt. 3:1–3;

Jo. 1:23.

b Mt. 28:18;

Jo. 17:2;

1 Ped. 3:22;

D&C 93:16–17.

29a D&C 107:5.

31a D&C 128:24.

b D&C 57:3.

32a GEE Glória.

b Heb. 12:22;
D&C 76:66; 84:2;
133:56.

c GEE Igreja de Jesus Cristo.

33a GEE Dignidade, Digno.

b GEE Sacerdócio.

c GEE Santificação.

34a Gál. 3:29;

Ab. 2:9–11.

Abraão —
Semente de Abraão.

b D&C 132:30–32.

GEE Convênio
Abraâmico.

c GEE Eleitos.

recebem esse sacerdócio a mim me recebem, diz o Senhor;

36 Pois aquele que recebe os meus servos, a mim me ^arecebe;

37 E aquele que me ^arecebe a mim, recebe a meu Pai;

38 E aquele que recebe a meu Pai, recebe o reino de meu Pai; portanto, ^atudo o que meu Pai possui ser-lhe-á dado.

39 E isto está de acordo com o ^ajuramento e convênio que pertencem ao sacerdócio.

40 Portanto, todos os que recebem o sacerdócio recebem esse juramento e convênio de meu Pai, que ele não pode quebrar nem pode ser removido.

41 Mas aquele que ^aquebrar esse convênio após tê-lo recebido e desviar-se dele totalmente ^bnão receberá perdão dos pecados neste mundo nem no mundo vindouro.

42 E ai de todos os que recusam esse sacerdócio recebido por vós, que eu agora confirmo sobre vós, presentes neste dia, por minha própria voz, desde o céu; e eu mesmo coloquei-vos sob a responsabilidade das hostes celestiais e de meus ^aanjos.

43 E agora vos dou o mandamento de que vos acauteleis a respeito

de vós mesmos, de que deis ^aouvidos diligentemente às palavras de vida eterna.

44 Porque ^avivereis de toda palavra que sai da boca de Deus.

45 Porque a ^apalavra do Senhor é verdade; e tudo que é ^bverdade é luz; e tudo que é luz é Espírito, sim, o Espírito de Jesus Cristo.

46 E o Espírito dá ^aluz a ^btudo homem que vem ao mundo; e o Espírito ilumina todo homem no mundo que dá ouvidos à sua voz.

47 E todo aquele que dá ouvidos à voz do Espírito vem a Deus, sim, o Pai.

48 E o Pai ^aensina-lhe sobre o ^bconvênio que ele renovou e confirmou sobre vós, o qual é confirmado sobre vós para o vosso bem; e não somente para o vosso bem, mas para o bem do mundo todo.

49 E o ^amundo todo se acha em pecado e geme sob as ^btrevas e sob o jugo do pecado.

50 E por isto podereis saber que estão sob o ^ajugo do ^bpecado, porque eles não vêm a mim.

51 Porque aquele que não vem a mim está sob o jugo do pecado.

52 E quem não recebe a minha voz não conhece a ^aminha voz, e não é meu.

36a Mt. 10:40–42;
Lc. 10:16;
D&C 112:20.

37a Jo. 13:20.

38a Lc. 12:43–44;
Rom. 8:32; Apoc. 21:7;
3 Né. 28:10;
D&C 132:18–20.

GEE Exaltação.

39a GEE Juramento
e Convênio do
Sacerdócio.

41a GEE Apostasia.

b D&C 76:34–38; 132:27.

42a D&C 84:88.

43a 1 Né. 15:23–25;
D&C 1:14.

44a Deut. 8:3; Mt. 4:4;
D&C 98:11.

45a Salm. 33:4.
GEE Palavra de Deus.

b GEE Verdade.

46a GEE Consciência;
Luz, Luz de Cristo.

b Jo. 1:9;

D&C 93:2.

48a GEE Inspiração,
Inspirar.

b GEE Convênio;
Novo e Eterno
Convênio.

49a 1 Jo. 5:19.

b GEE Trevas Espirituais.

50a Gál. 4:9.

b GEE Pecado.

52a Jo. 10:27.

53 E por isto podeis discernir os justos dos iníquos e saber que, neste momento, o “mundo todo ^bgeme sob o ‘pecado e as trevas.

54 E em tempos passados, vossa mente escureceu-se por causa da “descrença e porque tratastes com leviandade as coisas que recebastes —

55 ^aVaidade e descrença essas que levaram toda a igreja à condenação.

56 E essa condenação encontra-se sobre os filhos de Sião, sim, sobre todos.

57 E eles permanecerão sob essa condenação até que se arrependam e se lembrem do novo ^aconvênio, sim, o ^bLivro de Mórmon e os mandamentos ^canteriores que lhes dei, não somente por palavras, mas ^dagindo de acordo com o que escrevi —

58 Para que produzam frutos dignos do reino de seu Pai; caso contrário, há um flagelo e julgamento a derramar-se sobre os filhos de Sião.

59 Pois contaminarão a minha terra santa os filhos do reino? Em verdade vos digo que não.

60 Em verdade, em verdade vos digo, vós que agora ouvís as minhas “palavras, que são a minha

voz: Bem-aventurados sereis se receberdes estas coisas;

61 Porque vos “perdoarei vossos pecados com este mandamento: Que permaneçais firmes em vossa mente, com ^bsolenidade e espírito de oração, prestando ao mundo todo testemunho das coisas que vos são comunicadas.

62 Portanto, “ide por todo o mundo; e ao lugar que não puderdes ir, enviareis, para que o testemunho parta de vós para todo o mundo e a toda criatura.

63 E como disse a meus apóstolos, assim vos digo, porque sois meus ^aapóstolos, sumos sacerdotes de Deus; sois aqueles que o Pai me ^bdeu; sois meus ^camigos;

64 Portanto, como disse a meus apóstolos, também vos digo que toda ^aalma que ^bacreditar em vossas palavras e for batizada pela água para ^cremissão de pecados receberá o ^dEspírito Santo.

65 E estes ^a“sinais seguirão os que crerem:

66 Em meu nome realizarão muitas ^aobras maravilhosas;

67 Em meu ^anome expulsarão demônios;

68 Em meu nome ^acurarão os enfermos;

53a GEE Mundo.

b Rom. 8:22;
Mois. 7:48.

c GEE Mundanismo.

54a GEE Incredulidade.

55a GEE Vaidade, Vão.

57a Jer. 31:31-34.

b GEE Livro de Mórmon.

c 1 Né. 13:40-41.

d Tg. 1:22-25;
D&C 42:13-15.

60a D&C 18:34-36.

61a Dan. 9:9.

GEE Perdoar.

b D&C 43:34; 88:121;
100:7.

62a Mc. 16:15;

D&C 1:2-5.

GEE Obra Missionária.

63a GEE Apóstolo.

b 3 Né. 15:24;
D&C 50:41-42.

c Jo. 15:13-15;

D&C 93:45.

64a GEE Alma.

b Mc. 16:15-16.

GEE Crença, Crer.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Dom do Espírito Santo.

65a Mc. 16:17-18.

GEE Sinal.

66a GEE Obras.

67a Mt. 17:14-21.

68a GEE Curar, Curas.

69 Em meu nome abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos;

70 E a língua dos mudos falará;

71 E se algum homem lhes administrar “veneno, não lhes fará mal;

72 E o veneno de uma serpente não terá poder para lhes fazer mal.

73 Dou-lhes, porém, o mandamento de que não se “vangloriem destas coisas nem falem delas diante do mundo; pois estas coisas vos são dadas para vosso proveito e salvação.

74 Em verdade, em verdade vos digo: Aqueles que não acreditarem em vossas palavras e não forem “batizados na água em meu nome para remissão de seus pecados, para que recebam o Espírito Santo, serão ^bcondenados e não entrarão no reino de meu Pai, onde meu Pai e eu estamos.

75 E esta revelação e mandamento que vos dou entra em vigor neste exato momento para todo o mundo; e o evangelho é para todos os que não o tenham recebido.

76 Mas em verdade eu digo a todos aqueles a quem o reino foi dado: Sois vós que deveis pregar a eles para que se arrependam de suas obras malévolas anteriores; pois devem ser repreendidos por causa de seu coração mau e incrédulo, assim como vossos irmãos

de Sião, por terem se rebelado contra vós quando vos enviei.

77 E também vos digo, meus amigos, pois de agora em diante vos chamarei de amigos: É conveniente que eu vos dê este mandamento, a fim de que vos torneis como os meus amigos dos dias em que estava com eles, viajando para pregar o evangelho com o meu poder;

78 Pois não lhes permiti terem “bolsa ou alforje nem duas túnicas.

79 Eis que vos envio para provar o mundo; e o trabalhador é digno de seu “salário.

80 E não se cansará nem se turvará a mente do homem que sair a “pregar este ^bevangelho do reino, nem seu corpo, membros e juntas; nem um “fio de seus cabelos cairá sem que se perceba. E não sofrerão fome nem sede.

81 Portanto, não vos “preocupeis com o amanhã, com o que haveis de comer nem com o que haveis de beber nem com o que haveis de vestir.

82 Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: Não trabalham nem fiam; e os reinos do mundo, em toda a sua glória, não se vestem como qualquer deles.

83 Pois vosso “Pai, que está no céu, ^bsabe que necessitais de todas essas coisas.

84 Portanto, deixai que o amanhã

71a Mc. 16:18; At. 28:3–9;
D&C 24:13; 124:98–100.

73a D&C 105:24.
GEE Orgulho.

74a 2 Né. 9:23;
D&C 76:50–52.

GEE Batismo, Batizar —
Essencial.

b Jo. 3:18.

78a Mt. 10:9–10;
D&C 24:18.

79a D&C 31:5.

80a GEE Obra Missionária.

b GEE Evangelho.

c Lc. 21:18.

81a Mt. 6:25–28.

83a GEE Pai Celestial.

b Mt. 6:8.

se “preocupe com suas próprias coisas.

85 Nem de antemão vos preocupeis com o “que haveis de dizer; mas ^bentesourai sempre em vossa mente as palavras de vida e na hora precisa vos será ^cdada a porção que será concedida a cada homem.

86 Portanto, que nenhum homem entre vós leve, de agora em diante, bolsa ou alforje, ao partir para proclamar este evangelho do reino, pois este mandamento é para todos os ^afiéis que na igreja são chamados por Deus para o ministério.

87 Eis que eu vos ^aenvio para repreender o mundo por todas as suas más ações e para instruir quanto a um julgamento futuro.

88 E quem vos ^areceber, lá estarei também, pois irei adiante de vós. Estarei à vossa direita e à vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus ^banjos ao vosso redor para vos suster.

89 Quem vos recebe, a mim me recebe; e ele vos alimentará e vos vestirá e vos dará dinheiro.

90 E aquele que vos alimentar ou vos vestir ou vos der dinheiro, de modo algum ^aperderá sua recompensa.

91 Aquele que não fizer essas coisas não é meu discípulo; dessa forma conhecereis ^ameus discípulos.

92 Afastai-vos daquele que não vos receber e, a sós, ^alavai vossos pés com água, sim, com água pura, seja no calor ou no frio, e isso testificai a vosso Pai que está nos céus; e não volteis para junto daquele homem.

93 E em qualquer povoado ou cidade que entrardes, fazei o mesmo.

94 Contudo, procurai diligentemente e não esmoreçais; e ai da casa ou do povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho quanto a mim.

95 Ai, torno a dizer, da casa ou povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho de mim;

96 Pois eu, o ^aTodo-Poderoso, deitei as mãos sobre as nações para ^bflagelá-las por suas ^ciniquidades.

97 E surgirão pragas e não serão tiradas da Terra até que eu tenha completado minha obra, que se ^aabreviará em retidão —

98 Até que todos os que restarem me conheçam, sim, do menor até ao maior; e encham-se do conhecimento do Senhor e ^avejam

84a Mt. 6:34.

85a Mt. 10:19-20;

Lc. 12:11-12;

D&C 100:6.

b 2 Né. 31:20;

Al. 17:2-3;

D&C 6:20; 11:21-26.

GEE Ponderar.

c GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o

Espírito.

86a Mt. 24:44-46;

D&C 58:26-29; 107:99-

100.

87a GEE Obra Missionária.

88a Mt. 10:40;

Jo. 13:20.

b D&C 84:42.

GEE Anjos.

90a Mt. 10:42; Mc. 9:41.

91a Jo. 13:35.

92a Mt. 10:14;

Lc. 9:5;

D&C 60:15.

96a GEE Onipotente.

b D&C 1:13-14.

c GEE Iniquidade,
Iníquo.

97a Mt. 24:22.

98a Isa. 52:8.

olho a olho e ergam suas vozes e juntos ^bcantem este novo cântico, dizendo:

99 O Senhor trouxe Sião outra vez;

O Senhor ^aredimiu seu povo, ^bIsrael,

De acordo com a ^celeição da ^dgraça
Que se realizou pela fé
E ^econvênio de seus pais.

100 O Senhor redimiu seu povo;
E Satanás está ^apreso e o tempo já não existe.

O Senhor reuniu todas as coisas em ^buma.

O Senhor trouxe ^cSião do alto.

O Senhor ^dergueu Sião de baixo.

101 A ^aTerra concebeu e deu à luz sua força;

E a verdade está estabelecida em suas entranhas;

E os céus sorriram sobre ela;

E ela está vestida com a ^bglória de seu Deus;

Porque ele está no meio de seu povo.

102 Glória e honra e força e poder
Sejam dados a nosso Deus; porque

ele é cheio de ^amisericórdia,

Justiça, graça e verdade e ^bpaz

Para todo o sempre. Amém.

103 E também, em verdade, em verdade vos digo: É conveniente

que todos os homens que saírem para proclamar meu evangelho eterno, se tiverem família e receberem dinheiro como presente, enviem-no a sua família ou usem-no em benefício dela, como o Senhor os instruir, pois isto me parece bom.

104 E que todos os que receberem ^adinheiro e não tiverem família, enviem-no ao bispo de Sião ou ao bispo de Ohio, a fim de que seja consagrado para trazer à luz as revelações e para imprimi-las com a finalidade de estabelecer Sião.

105 E se algum homem vos der um casaco ou um traje, tomai o velho e dai-o aos ^apobres e segui vosso caminho, rejubilando-vos.

106 E se houver algum homem entre vós de Espírito forte, que ^atome consigo aquele que for fraco, para que seja edificado em toda ^bmansidão a fim de também se tornar forte.

107 Portanto, levai convosco os que são ordenados ao ^asacerdócio menor e enviai-os adiante de vós para marcar compromissos e preparar o caminho e cumprir os compromissos que não puderdes cumprir.

98 *b* Salm. 96:1;
Apoc. 15:3;
D&C 25:12; 133:56.
GEE Cantar.

99 *a* Apoc. 5:9;
D&C 43:29.

b GEE Israel.

c GEE Eleição.

d GEE Graça.

e GEE Convênio
Abraâmico.

100 *a* Apoc. 20:2–3;
D&C 43:31; 45:55;
88:110.

b Ef. 1:10;

D&C 27:13.

c D&C 45:11–14;

Mois. 7:62–64.

GEE Sião.

d D&C 76:102; 88:96.

101 *a* GEE Terra.

b GEE Glória.

102 *a* GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Paz.

104 *a* D&C 51:8–9, 12–13.

105 *a* GEE Pobres — Pobres
de bens materiais.

106 *a* GEE Confraternizar.

b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

107 *a* GEE Sacerdócio
Aarônico.

108 Eis que foi assim que meus apóstolos, na antiguidade, edificaram-me a minha igreja.

109 Portanto, que todo homem ocupe seu próprio cargo e trabalhe em seu próprio chamado; e que a cabeça não diga aos pés não ter deles necessidade; porque, sem os pés, como se sustentaria o corpo?

110 Também o corpo tem necessidade de todos os ^amembros, para que todos sejam juntos edificados, a fim de que o sistema se mantenha perfeito.

111 E eis que os ^asumos sacerdotes devem viajar, assim como os ^bélderes e também os ^bsacerdotes menores; mas os ^cdiáconos e os ^dmestres devem ser designados para ^ezelar pela igreja, para serem ministros locais da igreja.

112 E o bispo, Newel K. Whitney, também deve viajar pelas redondezas e por entre todas as igrejas, buscando os pobres a fim de ^aatender às suas necessidades, tornando ^bhumildes os ricos e os orgulhosos.

113 Deve também empregar um ^aagente que se encarregue e cuide de seus negócios seculares, conforme sua orientação.

114 Contudo, que o bispo vá à cidade de Nova York e também

à cidade de Albany e à cidade de Boston; e advirta o povo dessas cidades com o som do evangelho, em voz alta, da ^adesolação e completa destruição que os aguardam, se rejeitarem estas coisas.

115 Pois se rejeitarem estas coisas, a hora de seu julgamento estará próxima e sua casa se lhes fará ^adeserta.

116 Que ele ^aconfie em mim e não será ^bconfundido; e nenhum ^cfio de cabelo de sua cabeça cairá sem que se perceba.

117 E em verdade eu digo a vós, o restante de meus servos: Saí, como vos permitirem as circunstâncias, em vossos diversos chamados, indo às grandes e notáveis cidades e povoados, repreendendo o mundo em retidão por todos os seus feitos injustos e ímpios, explicando de modo claro e compreensível a ruína da abominação dos últimos dias.

118 Pois convosco, diz o Senhor Todo-Poderoso, ^aesmiuçarei seus reinos; não somente farei ^bestremecer a Terra, mas também os céus estrelados tremerão.

119 Pois eu, o Senhor, estendi minha mão para exercer os poderes do céu; não podeis vê-lo agora, mas em pouco o vereis e sabereis

110a 1 Cor. 12:12-23.

111a GEE Sumo Sacerdote.

b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

c GEE Diácono.

d GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

e GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

112a GEE Bem-Estar.

b D&C 56:16.

113a D&C 90:22.

114a D&C 1:13-14.

115a Lc. 13:35.

116a GEE Confiança,
Confiar.

b Salm. 22:5;
1 Ped. 2:6.

c Mt. 10:29-31.

118a Dan. 2:44-45.

b Joel 2:10;
D&C 43:18; 45:33, 48;
88:87, 90.

GEE Sinais dos
Tempos;
Últimos Dias.

que eu sou e que ^avirei e ^breinarei
com meu povo.

120 Eu sou o ^aAlfa e o ^Ômeiga, o
princípio e o fim. Amém.

SEÇÃO 85

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de novembro de 1832. Esta seção é um trecho de uma carta do Profeta a William W. Phelps, que estava morando em Independence, Missouri. Ela responde perguntas sobre os santos que se haviam mudado para Sião, mas que não haviam cumprido o mandamento de consagrar as suas propriedades, e por isso não haviam recebido a sua herança de acordo com a ordem estabelecida na Igreja.

1–5, *Devem-se receber as heranças em Sião por meio de consagração*; 6–12, *Alguém poderoso e forte dará aos santos sua herança em Sião.*

É dever do secretário do Senhor, a quem ele designou, conservar uma história e um ^aregistro geral da igreja de todas as coisas que ocorrem em Sião; e de todos os que ^bconsagram propriedades e legalmente recebem heranças do bispo;

2 E também seu modo de vida, sua fé e obras; assim como dos apóstatas que apostatarem depois de haver recebido suas heranças.

3 É contrário à vontade e ao mandamento de Deus que os que não recebem sua herança por ^aconsagração, de acordo com sua lei, dada por ele para cobrar os ^bdízimos de seu povo a fim de prepará-los para o dia da ^cvingança e

queima, tenham seus nomes registrados com o povo de Deus.

4 Não se conservará sua genealogia nem se encontrará nos registros ou na história da igreja.

5 Seus nomes não serão encontrados, nem os nomes dos pais nem os nomes dos filhos escritos no ^alivro da lei de Deus, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Assim diz a ^avoz mansa e delicada, que sussurra através de todas as coisas e ^bpenetra todas as coisas e muitas vezes faz com que meus ossos estremeçam enquanto se manifesta, dizendo:

7 E acontecerá que eu, o Senhor Deus, enviarei alguém poderoso e forte, tendo na mão o cetro do poder, revestido de luz como um manto, cuja boca proferirá palavras, palavras eternas, ao passo que suas entranhas serão uma fonte de verdade, para pôr em ordem

119 *a* D&C 1:12, 35–36;
29:9–11; 45:59.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
b GEE Milênio.
120 *a* GEE Alfa e Ômega.

85 1 *a* D&C 21:1; 47:1; 69:3–6.
b D&C 42:30–35.
3 *a* GEE Consagrar, Lei da
Consagração.
b GEE Dízimos.
c Mal. 3:10–11, 17;

D&C 97:25–26.
5 *a* GEE Livro da Vida.
6 *a* 1 Re. 19:11–12;
Hel. 5:30–31;
3 Né. 11:3–7.
b Heb. 4:12.

a casa de Deus e repartir por sorte as heranças dos santos, cujos nomes estejam registrados no livro da lei de Deus com os nomes de seus pais e de seus filhos;

8 Enquanto o homem que foi chamado por Deus e designado, que estende a mão para firmar a “arca de Deus, cairá pela flecha da morte como uma árvore que é atingida pela flecha vívida do relâmpago.

9 E todos aqueles que não se acharem inscritos no “livro de recordações não terão herança alguma naquele dia, mas serão feitos em pedaços e sua porção lhes será designada entre incrédulos, onde há ^bchoro e ranger de dentes.

10 Estas coisas não as digo de mim mesmo; portanto, como fala o Senhor, assim ele cumprirá.

11 E aqueles que são do sacerdócio maior, cujos nomes não estão escritos no “livro da lei, ou que ^bapostaram, ou que foram “eliminados da igreja, assim como o sacerdócio menor ou os membros, naquele dia não encontrarão uma herança entre os santos do Altíssimo;

12 Portanto, a eles será feito como aos filhos do sacerdote, como registrado no capítulo dois, versículos sessenta e um e sessenta e dois de Esdras.

SEÇÃO 86

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de dezembro de 1832. Esta revelação foi recebida enquanto o Profeta revisava o manuscrito da tradução da Bíblia.

1–7, O Senhor explica o significado da parábola do trigo e do joio; 8–11, Ele explica a bênção do sacerdócio para os que são herdeiros legais segundo a carne.

EM verdade, assim diz o Senhor a vós, meus servos, em relação à “parábola do trigo e do joio:

2 Eis que em verdade vos digo

que o campo era o mundo; e os apóstolos eram os semeadores das sementes;

3 E depois de terem adormecido, a grande perseguidora da igreja, a apóstata, a prostituta, sim, “Babilônia, que faz com que todas as nações bebam de seu cálice, em cujos corações o inimigo, sim, Satanás, assenta-se para reinar — eis que

8a 2 Sam. 6:6–7;
1 Crôn. 13:9–10.
GEE Arca da Aliança.
9a 3 Né. 24:16;
Mois. 6:5–6.

GEE Livro de Recordações.
b D&C 19:5.
11a GEE Livro da Vida.
b GEE Apostasia.

c GEE Excomunhão.
86 1a Mt. 13:6–43;
D&C 101:64–67.
3a Apoc. 17:1–9.
GEE Babel, Babilônia.

ele semeia o joio; portanto, o joio sufoca o trigo e impele a ^bigreja para o deserto.

4 Mas eis que nos “últimos dias, sim, agora, enquanto o Senhor está começando a trazer à luz a palavra e a haste está brotando e está ainda tenra —

5 Eis que em verdade vos digo: Os “anjos estão clamando ao Senhor dia e noite, pois estão prontos e esperando para ser enviados a ^bceifar os campos;

6 Diz-lhes, porém, o Senhor: Não arranqueis o joio enquanto a folha estiver ainda tenra (pois em verdade vossa fé é fraca), para que não destruais também o trigo.

7 Portanto, deixai que o trigo e o joio cresçam juntos até que a colheita esteja completamente amadurecida; então colhereis primeiramente o trigo dentre o joio e, depois da colheita do trigo, eis que o joio será amarrado em feixes

e o campo estará pronto para ser queimado.

8 Portanto, assim diz o Senhor a vós, com quem o “sacerdócio continuou através da linhagem de vossos pais —

9 Porque sois “herdeiros legais segundo a carne e fostes ^bescondidos do mundo com Cristo, em Deus —

10 Portanto, a vossa vida e o sacerdócio permaneceram; e é necessário que permaneçam por meio de vós e de vossa linhagem, até a “restauração de todas as coisas proferidas pela boca de todos os santos profetas desde o princípio do mundo.

11 Portanto, bem-aventurados sois se continuais em minha bondade, uma “luz para os gentios; e por meio deste sacerdócio, um salvador para meu povo, ^bIsrael. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 87

Revelação e profecia sobre guerra, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 25 de dezembro de 1832. Naquela ocasião, predominavam nos Estados Unidos as disputas a respeito da escravidão e da anulação de tarifas federais por parte da Carolina do Sul. A história de Joseph Smith diz que “as evidências de problemas entre as nações” estavam se tornando “mais visíveis” para o Profeta “do que haviam estado antes, desde que a Igreja iniciou a sua jornada para fora do deserto.”

3b Apoc. 12:6, 14.

4a GEE Últimos Dias.

5a D&C 38:12.

b GEE Ceifa, Colheita.

8a D&C 113:8.

GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

9a Abr. 2:9-11.

GEE Convênio

Abraâmico.

b Isa. 49:2-3.

10a At. 3:19-21.

GEE Restauração do Evangelho.

11a Isa. 49:6.

b D&C 109:59-67.

1-4, *Prevista a guerra entre os estados do norte e os estados do sul*; 5-8, *Grandes calamidades sobrevirão a todos os habitantes da Terra.*

EM verdade, assim diz o Senhor em relação às guerras que logo ocorrerão, a começar pela rebelião da "Carolina do Sul que, por fim, terminará com a morte e sofrimento de muitas almas;

2 E chegará o tempo em que a "guerra se derramará sobre todas as nações, começando desse lugar.

3 Pois eis que os estados do sul se dividirão contra os estados do norte e os estados do sul recorrerão a outras nações, mesmo à nação da Grã-Bretanha, como é chamada, e eles também recorrerão a outras nações a fim de se defenderem contra outras nações; e então a "guerra se derramará sobre todas as nações.

4 E acontecerá, depois de muitos dias, que "escravos se levantarão contra seus senhores, os quais

serão organizados e treinados para a guerra.

5 E acontecerá também que os remanescentes dos que ficarem na terra se organizarão e se tornarão muito zangados; e afligirão os gentios com dolorosa aflição.

6 E assim, pela espada e por derramamento de sangue, os habitantes da Terra ^alamentar-se-ão; e com ^bfome e pragas e terremotos e também com o trovão do céu e o violento e vívido relâmpago, os habitantes da Terra sentirão a ira, a indignação e a mão ^ccastigadora de um Deus Todo-Poderoso, até que a destruição decretada ponha um ^dfim total a todas as nações;

7 Para que o clamor dos santos e do "sangue dos santos cesse de subir da Terra aos ouvidos do Senhor de ^bSabaote, pedindo que sejam vingados de seus inimigos.

8 Portanto, "permaneei em lugares santos e não sejais movidos até que venha o dia do Senhor; pois eis que ^bdepressa vem, diz o Senhor. Amém.

SEÇÃO 88

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 e 28 de dezembro de 1832 e em 3 de janeiro de 1833. O Profeta a chamou de "folha de oliveira" (. . .) tirada da Árvore do Paraíso, a mensagem de paz do Senhor para nós." A revelação foi dada depois que os sumo sacerdotes, em uma conferência,

87 1a D&C 130:12-13.

2a Joel 3:9-16;

Mt. 24:6-7;

D&C 45:26, 63; 63:33.

3a D&C 45:68-69.

4a D&C 134:12.

6a D&C 29:14-21; 45:49.

b JS—M 1:29.

c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

7a Êt. 8:22-24.

b Tg. 5:4;

D&C 88:2; 95:7.

8a Mt. 24:15;

D&C 45:32; 101:21-22.

b Apoc. 3:11.

oraram “separadamente e vocalmente para que o Senhor revelasse a sua vontade a nós com respeito à edificação de Sião.”

1-5, Os santos fiéis recebem aquele Consolador, que é a promessa de vida eterna; 6-13, Todas as coisas são controladas e governadas pela Luz de Cristo; 14-16, A Ressurreição vem por meio da Redenção; 17-31, A obediência à lei celestial, terrestre ou celestial prepara os homens para os reinos e glórias respectivos; 32-35, Os que desejarem permanecer no pecado continuarão imundos; 36-41, Todos os reinos são governados por lei; 42-45, Deus deu uma lei para todas as coisas; 46-50, O homem compreenderá até o próprio Deus; 51-61, A parábola do homem que enviou seus servos para o campo e depois os visitou, um por um; 62-73, Aproximai-vos do Senhor e vereis a Sua face; 74-80, Santificai-vos e ensinai-vos uns aos outros as doutrinas do reino; 81-85, Todo homem que tiver sido advertido deverá advertir seu próximo; 86-94, Sinais, convulsão dos elementos e anjos preparam o caminho para a vinda do Senhor; 95-102, Trombetas de anjos chamam os mortos na sua ordem; 103-116, Trombetas de anjos proclamam a restauração do evangelho, a queda de Babilônia e a batalha do grande Deus; 117-126, Buscai conhecimento, estabeleci uma casa de Deus (um templo) e revesti-vos do vínculo da caridade; 127-141, É estabelecida a ordem da

Escola dos Profetas, inclusive a ordenança de lava-pés.

EM verdade assim vos diz o Senhor, a vós que vos reunistes para saber a sua vontade quanto a vós:

2 Eis que isto é agradável a vosso Senhor e os anjos “regozijam-se por vossa causa; as ^besmolas de vossas orações subiram aos ouvidos do Senhor de “Sabaote e estão registradas no ^dlivro de nomes dos santificados, sim, os do mundo celestial.

3 Portanto, agora vos envio outro “Consolador, sim, a vós, meus amigos, para que habite em vosso coração, sim, o ^bSanto Espírito da promessa; esse outro Consolador é o mesmo que prometi a meus discípulos, como registrado no testemunho de João.

4 Esse Consolador é a promessa de “vida eterna que vos faço, sim, a ^bglória do reino celestial;

5 Cuja glória é a da igreja do ^aPrimogênito, sim, de Deus, o mais santo de todos, por intermédio de Jesus Cristo, seu Filho —

6 ^aAquele que subiu ao alto, como também ^bdesceu abaixo de todas as coisas, no sentido de que ^ccompreendeu todas as coisas, para que fosse em tudo e através

88 2a Lc. 15:10.

b At. 10:1-4.

GEE Oração.

c Tg. 5:4;

D&C 95:7.

d GEE Livro da Vida.

3a Jo. 14:16.

b D&C 76:53.

GEE Santo Espírito da

Promessa.

4a D&C 14:7.

b GEE Glória Celestial.

5a GEE Primogênito.

6a GEE Jesus Cristo.

b D&C 122:8.

GEE Expição, Expiar.

c GEE Onisciente.

de todas as coisas, a ^dluz da verdade;

7 Verdade essa que brilha. Essa é a ^aluz de Cristo. Como também ele está no sol e é a luz do sol e o poder pelo qual foi ^bfeito.

8 Como também ele está na lua e é a luz da lua e o poder pelo qual foi feita;

9 Como também a luz das estrelas e o poder pelo qual foram feitas;

10 E também a Terra e seu poder, sim, a Terra sobre a qual ^aestais.

11 E a luz que brilha, que vos ilumina, vem por meio daquele que ilumina vossos olhos; e é a mesma luz que vivifica vosso ^aentendimento;

12 ^aLuz essa que procede da presença de Deus para ^bencher a imensidade do espaço —

13 A luz que está em ^atodas as coisas, que dá ^bvida a todas as coisas, que é a ^clei pela qual todas as coisas são governadas, sim, o poder de Deus, que se assenta em seu trono, que está no seio da eternidade, que está no meio de todas as coisas.

14 Ora, em verdade vos digo que por meio da ^aredenção que foi feita por vós realiza-se a ressurreição dos mortos.

15 E o ^aespírito e o ^bcorpo são a ^calma do homem.

16 E a ^aressurreição dos mortos é a redenção da alma.

17 E a redenção da alma realiza-se por meio daquele que vivifica todas as coisas, em cujo seio está decretado que os ^apobres e os ^bmansos da ^cTerra a herdarão.

18 Portanto, é necessário que seja santificada de toda a iniquidade, a fim de ser preparada para a ^aglória celestial;

19 Pois após ter cumprido o propósito de sua criação, será coroada com ^aglória, sim, com a presença de Deus, o Pai;

20 Para que os corpos que forem do reino celestial ^apossuam-na para todo o sempre; porque com esse ^bintento foi feita e criada e com esse intento são eles ^csantificados.

21 E os que não forem santificados por meio da lei que vos dei, sim, a lei de Cristo, herdarão outro

6d D&C 93:2, 8-39.
GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.
7a Morô. 7:15-19;
D&C 84:45.
b Gên. 1:16.
GEE Criação, Criar.
10a Moís. 2:1.
11a GEE Compreensão, Entendimento.
12a GEE Luz, Luz de Cristo.
b Jer. 23:24.
13a Col. 1:16-17.
b Deut. 30:20;
D&C 10:70.

c Jó 38;
D&C 88:36-38.
GEE Lei.
14a GEE Expição, Expiar;
Plano de Redenção.
15a GEE Espírito;
Homem, Homens —
O homem, filho
espiritual do Pai
Celestial.
b GEE Corpo.
c Gên. 2:7.
GEE Alma.
16a Al. 11:42.
GEE Ressurreição.

17a GEE Pobres.
b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
c GEE Terra — Estado
final da Terra.
18a GEE Glória Celestial.
19a D&C 130:7-9.
20a D&C 38:20.
b Moís. 1:39.
GEE Homem,
Homens — Seu
potencial de se tornar
como o Pai Celestial.
c GEE Santificação.

reino, sim, um reino terrestre ou um reino telestial.

22 Porque aquele que não consegue viver a ^alei de um reino celestial não consegue suportar uma glória celestial.

23 E aquele que não consegue viver a lei de um reino terrestre não consegue suportar uma ^aglória terrestre.

24 E aquele que não consegue viver a lei de um reino telestial não consegue suportar uma ^aglória telestial; portanto, não é digno de um reino de glória. Portanto, deve permanecer num reino que não seja um reino de glória.

25 E também, em verdade vos digo que a ^aTerra vive a lei de um reino celestial, porque cumpre o propósito de sua criação e não transgredir a lei —

26 Portanto, será ^asantificada; sim, embora vá ^bmorrer, tornará a ser vivificada e suportará o poder pelo qual será vivificada; e os ^cjustos ^dherdá-la-ão.

27 Pois, apesar de morrerem, também tornarão a ^alevantar-se, um ^bcorpo espiritual.

28 Aqueles que forem de um espírito celestial receberão o mesmo corpo que era um corpo natural; sim, receberéis vosso corpo e vossa

^aglória será a glória pela qual vosso corpo é ^bvivificado.

29 Vós, que fordes vivificados por uma porção da ^aglória celestial, receberéis sua plenitude.

30 E aqueles que forem vivificados por uma porção da ^aglória terrestre receberão sua plenitude.

31 E também aqueles que forem vivificados por uma porção da ^aglória telestial receberão sua plenitude.

32 E os que restarem também serão ^avivificados; contudo, regressarão a seu próprio lugar para usufruir aquilo que estiverem ^bdispostos a receber, porque não estavam dispostos a usufruir aquilo que poderiam ter recebido.

33 Pois de que vale a um homem ser-lhe conferida uma dádiva e não a receber? Eis que ele não se regozija no que lhe foi dado nem se regozija naquele que faz a doação.

34 E também, em verdade vos digo que o que é governado pela lei é também preservado pela lei e é por ela aperfeiçoado e ^asantificado.

35 Aquilo que ^atransgredir uma lei e não obedece à lei, mas procura tornar-se uma lei para si mesmo e prefere permanecer no

22a D&C 105:5.

23a GEE Glória Terrestre.

24a GEE Glória Telestial.

25a GEE Terra.

26a GEE Terra — Estado final da Terra.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

c 2 Ped. 3:11–14.

GEE Retidão.

d Mt. 5:5;

D&C 45:58; 59:2; 63:49.

27a GEE Ressurreição.

b 1 Cor. 15:44.

28a GEE Juízo Final.

b D&C 43:32; 63:51; 101:31.

29a GEE Glória Celestial; Homem, Homens — Seu potencial de se

tornar como o Pai Celestial.

30a GEE Glória Terrestre.

31a GEE Glória Telestial.

32a Al. 11:41–45.

b GEE Arbitrio.

34a GEE Santificação.

35a GEE Rebeldia, Rebelião.

pecado, nele permanecendo inteiramente, não pode ser santificado por lei nem por ^bmisericórdia, ^cjustiça ou julgamento. Portanto, permanece ^dimundo ainda.

36 A todos os reinos se deu uma lei;

37 E há muitos ^areinos; pois não existe espaço em que não haja reino; e não existe reino em que não haja espaço, seja um reino maior ou um reino menor.

38 E a todo reino é dada uma ^alei; e toda lei também tem certos limites e condições.

39 Todos os seres que não se conformam a essas ^acondições não são ^bjustificados.

40 Pois a ^ainteligência apega-se à inteligência; a ^bsabedoria recebe a sabedoria; a ^cverdade abraça a verdade; a ^dvirtude ama a virtude; a ^eluz se apega à luz; a misericórdia se ^fcompadece da misericórdia e reclama o que é seu; a justiça segue seu curso e reclama o que é seu; o julgamento vai ante a face daquele que se assenta no trono e governa e executa todas as coisas.

41 Ele ^acompreende todas as coisas e todas as coisas estão diante dele e todas as coisas estão ao seu redor; e ele está acima de todas as

coisas e em todas as coisas e através de todas as coisas e ao redor de todas as coisas; e todas as coisas existem por ele e dele, sim, Deus, para todo o sempre.

42 E também, em verdade vos digo: Ele deu uma lei para todas as coisas, pela qual se movem em seu ^atempo e em suas estações;

43 E seus cursos são fixos, sim, os cursos dos céus e da Terra, que abrangem a Terra e todos os planetas.

44 E transmitem ^aluz uns aos outros em seu tempo e em suas estações, em seus minutos, em suas horas, em seus dias, em suas semanas, em seus meses e em seus anos — e tudo isto é ^bum ano para Deus, mas não para o homem.

45 A Terra gira em suas asas e o ^asol dá sua luz de dia e a lua dá sua luz à noite e as estrelas também dão sua luz, ao girarem em suas asas, em sua glória, no meio do ^bpoder de Deus.

46 A que compararei estes reinos, para que compreendais?

47 Eis que todos estes são reinos; e qualquer homem que tiver visto um deles, ou o menor deles, ^aviu Deus movendo-se em sua majestade e poder.

35 *b* GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Justiça.

d Apoc. 22:11;

1 Né. 15:33-35;

2 Né. 9:16;

Al. 7:21.

37 *a* D&C 78:15.

38 *a* D&C 88:13.

39 *a* D&C 130:20-21.

b GEE Justificação,

Justificar.

40 *a* GEE Inteligência(s).

b GEE Sabedoria.

c GEE Verdade.

d GEE Virtude.

e GEE Luz, Luz de Cristo.

f GEE Compaixão.

41 *a* 1 Jo. 3:20; 1 Né. 9:6;

2 Né. 9:20;

D&C 38:1-3.

GEE Onisciente.

42 *a* Dan. 2:20-22;

Abr. 3:4-19.

44 *a* GEE Luz, Luz de Cristo.

b Salm. 90:4;

2 Ped. 3:8.

45 *a* Gên. 1:16;

Abr. 4:16.

b D&C 88:7-13.

47 *a* Al. 30:44;

Mois. 1:27-28; 6:63;

Abr. 3:21.

48 Digo-vos: Ele viu-o; entretanto, aquele que veio para os ^aseus não foi compreendido.

49 A ^aluz brilha nas trevas e as trevas não a compreendem; contudo, dia virá em que ^bcompreendereis até o próprio Deus, sendo vivificados nele e por ele.

50 Então sabereis que me vistes, que eu sou e que sou a verdadeira luz que está em vós e que vós estais em mim; caso contrário, não poderíeis prosperar.

51 Eis que compararei estes reinos a um homem que tem um campo e que a ele enviou seus servos para nele cavar.

52 E disse ao primeiro: Vai e trabalha no campo; e na primeira hora procurar-te-ei e contemplarás a alegria de meu semblante.

53 E disse ao segundo: Vai também para o campo e, na segunda hora, visitar-te-ei com a alegria de meu semblante.

54 E também ao terceiro disse: Visitar-te-ei;

55 E ao quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

56 E o senhor do campo foi até o primeiro na primeira hora e permaneceu com ele toda aquela hora; e ele alegrou-se com a luz do semblante de seu senhor.

57 E então apartou-se do primeiro a fim de visitar também o

segundo e o terceiro e o quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

58 E assim todos eles receberam a luz do semblante de seu senhor, cada homem em sua hora e em seu tempo e em sua estação —

59 Começando pelo primeiro e assim por diante, até o ^aúltimo; e do último ao primeiro e do primeiro ao último;

60 Cada homem em sua própria ordem até que sua hora terminasse, de acordo com o que seu senhor lhe ordenara, para que seu senhor fosse nele glorificado e ele em seu senhor, a fim de que todos fossem glorificados.

61 Portanto, a esta parábola compararei todos estes reinos e seus ^ahabitantes — cada reino em sua hora e em seu tempo e em sua estação, de acordo com o decreto de Deus.

62 E também, em verdade vos digo, meus ^aamigos: Deixo-vos estas palavras para que ^bpondeis em vosso coração com este mandamento que vos dou de que me ^cinvoqueis enquanto estou perto —

63 ^aAchegai-vos a mim e chegar-me-ei a vós; ^bprocurai-me diligentemente e ^cachar-me-eis; pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto.

64 Tudo o que ^apedirdes ao Pai

48a Jo. 1:11;
3 Né. 9:16;
D&C 39:1-4.

49a D&C 6:21; 50:23-24;
84:45-47.

b Jo. 17:3;
D&C 93:1, 28.

59a Mt. 20:1-16.
61a D&C 76:24.
62a D&C 84:63; 93:45.

b GEE Ponderar.

c Isa. 55:6; Tg. 1:5;
D&C 46:7.

63a Zac. 1:3;

Tg. 4:8;
Apoc. 3:20.

b 1 Crôn. 28:9;

Êt. 12:41;

D&C 101:38.

c D&C 4:7; 49:26.

64a GEE Oração.

em meu nome vos será dado, se for para vosso ^bbem;

65 E se pedirdes alguma coisa que não seja para o vosso ^abem, tornar-se-á em vossa ^bcondenação.

66 Eis que o que ouvís é como a ^avoz de alguém clamando no deserto — no deserto, porque não o podeis ver — a minha voz, porque a minha voz é ^bEspírito; o meu Espírito é verdade; a ^cverdade persiste e não tem fim; e se estiver em vós, prosperará.

67 E se vossos olhos estiverem ^afitos em minha ^bglória, todo o vosso corpo se encherá de luz e em vós não haverá trevas; e o corpo que é cheio de luz ^ccompreende todas as coisas.

68 Portanto, ^asantificai-vos, para que vossa ^bmente concentre-se em Deus; e dias virão em que o ^cvereis, porque ele vos desvendará sua face; e será em seu próprio tempo e a seu próprio modo e de acordo com sua própria vontade.

69 Lembrai-vos da grande e última promessa que vos fiz; rechaçai vossos pensamentos ^aociosos e vossos ^brisos excessivos.

70 Permanecei, permaneçei neste

lugar e convocai uma assembleia solene, sim, daqueles que são os primeiros trabalhadores deste último reino.

71 E que aqueles a quem ^aadvertiram em suas viagens invoquem o Senhor e ponderem por algum tempo, em seu coração, a advertência que receberam.

72 Eis que cuidarei de vossos rebanhos e levantarei élderes e enviá-los-ei a eles.

73 Eis que apressarei minha obra a seu tempo.

74 E dou a vós, que sois os primeiros ^atrabalhadores deste último reino, um mandamento de que vos reunais e vos organizeis e vos prepareis e vos ^bsantifiqueis; sim, purificai o coração e ^clavai as mãos e os pés perante mim, para que eu vos torne ^dlimpos;

75 Para que eu testifique a vosso ^aPai e vosso Deus e meu Deus, que estais limpos do sangue desta geração iníqua; para que, quando eu desejar, cumpra esta promessa, esta grande e última promessa que vos fiz;

76 Também vos dou um mandamento de que continueis em ^aoração e ^bjejum a partir de agora.

64 *b* D&C 18:18; 46:28-30.

65 *a* Tg. 4:3.

b D&C 63:7-11.

66 *a* Isa. 40:3;

1 Né. 17:13;

Al. 5:37-38;

D&C 128:20.

b GEE Espírito Santo;

Luz, Luz de Cristo.

c GEE Verdade.

67 *a* Mt. 6:22;

Lc. 11:34-36;

D&C 82:19.

b Jo. 7:18.

c Prov. 28:5;

D&C 93:28.

GEE Discernimento,

Dom de.

68 *a* GEE Santificação.

b GEE Mente.

c D&C 67:10-13; 93:1;

97:15-17.

69 *a* Mt. 12:36;

Mos. 4:29-30;

Al. 12:14.

b D&C 59:15; 88:121.

71 *a* GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

74 *a* Mt. 20:1, 16.

b Lev. 20:7-8;

3 Né. 19:28-29;

D&C 50:28-29; 133:62.

c GEE Limpo e Imundo.

d Êt. 12:37.

75 *a* GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial;

Pai Celestial;

Trindade — Deus, o Pai.

76 *a* GEE Oração.

b GEE Jejuar, Jejum.

77 E dou-vos um mandamento de que vos ^aensineis a ^bdoutrina do reino uns aos outros.

78 Ensinai diligentemente e minha ^agraça acompanhar-vos-á, para que sejais ^binstruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho, em todas as coisas pertinentes ao reino de Deus, que vos convém compreender;

79 Tanto as coisas do ^acéu como da Terra e de debaixo da Terra; coisas que foram, coisas que são, coisas que logo hão de suceder; coisas que estão em casa, coisas que estão no estrangeiro; as ^bguerras e complexidades das nações e os julgamentos que estão sobre a terra; e também um conhecimento de países e reinos —

80 Para que estejais preparados em todas as coisas, quando eu vos enviar outra vez para magnificardes o chamado com o qual vos chamei e a missão com a qual vos comissionei.

81 Eis que vos envie para ^atestificar e advertir o povo, e todo aquele que for advertido deverá ^badvertir seu próximo.

82 Portanto, não têm desculpa e seus pecados estão sobre sua própria cabeça.

83 Aquele que ^bbuscar achar-me-á e não será abandonado.

84 Portanto, permaneçei e trabalhai diligentemente, a fim de que sejais aperfeiçoados em vosso ministério, para irdes aos ^agentios pela última vez — todos os que a boca do Senhor nomear — com o fim de ^bligar a lei e selar o testemunho e preparar os santos para a hora do julgamento que está para vir;

85 Para que suas almas escapem à ira de Deus, a ^aruína da abominação que espera os iníquos, tanto neste mundo como no mundo futuro. Em verdade vos digo que aqueles que não são os primeiros élderes continuem na vinha até que a boca do Senhor os ^bchame, porque ainda não é chegada a sua hora; suas vestes não estão ^climpas do sangue desta geração.

86 Permaneçei na ^aliberdade que vos faz ^blivres; ^cnão vos embarceis no ^dpecado, mas que se conservem ^elimpas as vossas mãos até que venha o Senhor.

87 Pois em pouco tempo a ^aTerra ^bestremecerá e cambaleará de um lado para outro, como um homem embriagado; e o ^csol esconderá sua face e recusará sua luz; e a lua será

77 *a* GEE Ensinar, Mestre.
b GEE Doutrina de Cristo.
 78 *a* GEE Graça.
b D&C 88:118; 90:15; 93:53.
 79 *a* GEE Céu.
b GEE Guerra.
 81 *a* GEE Testificar.
b D&C 63:58.
 GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
 83 *a* Deut. 4:29-31;

Jer. 29:12-14;
 D&C 54:10.
b Al. 37:35.
 84 *a* JS—H 1:41.
b Isa. 8:16-17.
 85 *a* Mt. 24:15.
b D&C 11:15.
c 1 Né. 12:10-11;
 Jacó 1:19; 2:2;
 D&C 112:33.
 GEE Pureza, Puro.
 86 *a* Mos. 5:8.

GEE Liberdade, Livre.
b Jo. 8:36.
 GEE Arbitrio;
 Liberdade, Livre.
c Gál. 5:1.
d GEE Pecado.
e Jó 17:9; Salm. 24:4;
 Al. 5:19.
 87 *a* Isa. 13:4-13.
b D&C 43:18.
c Joel 2:10;
 D&C 45:42; 133:49.

banhada em ^dsangue; e as ^eestrelas tornar-se-ão muito zangadas e lançar-se-ão para baixo como o figo que cai de uma figueira.

88 E depois de vosso testemunho vêm ira e indignação sobre o povo.

89 Pois depois de vosso testemunho vem o testemunho de ^aterremotos, que farão gemer a Terra em seu âmago; e homens cairão por terra e não poderão ficar de pé.

90 E vem também o testemunho da ^avoz de trovões e da voz de relâmpagos e da voz de tempestades e da voz das ondas do mar, arremessando-se além de seus limites.

91 E todas as coisas estarão ^atumultuadas; e certamente o coração dos homens lhes falhará; pois o temor tomará conta de todos.

92 E ^aanjos voarão pelo meio do céu, clamando em alta voz, soando a trombeta de Deus, dizendo: Preparai-vos, preparai-vos, ó habitantes da Terra; pois é chegado o julgamento do nosso Deus. Eis que vem o ^bEsposo; saí para encontrá-lo.

93 E imediatamente aparecerá um ^agrande sinal no céu e todo o povo o verá juntamente.

94 E outro anjo soará sua trombeta, dizendo: Aquela ^agrande

^bigreja, a ^cmãe das abominações, que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua ^dfornicação, que persegue os santos de Deus, que derramou seu sangue — aquela que se assenta sobre muitas águas e sobre as ilhas do mar — eis que ela é o ^ejoio da Terra; está amarrada em feixes; seus laços são fortalecidos, nenhum homem os pode desatar; portanto, está pronta para ser ^fqueimada. E ele soará sua trombeta longa e fortemente; e todas as nações a ouvirão.

95 E haverá ^asilêncio no céu pelo espaço de meia hora; e imediatamente depois a cortina do céu se desenrolará, como um ^brolo se desenrola depois de ter sido enrolado, e a ^cface do Senhor será revelada;

96 E os santos que estiverem na Terra, que estiverem vivos, serão vivificados e ^aarreatados para encontrá-lo.

97 E os que tiverem dormido em sua sepultura se ^alevantarão, pois a sua cova será aberta; e eles também serão arreatados para encontrá-lo no meio do pilar do céu —

98 Eles são de Cristo, as ^aprimícias, os que descerão com ele

87 *d* Apoc. 6:12.

e Joel 3:15.

89 *a* D&C 45:33.

90 *a* Apoc. 8:5;
D&C 43:17-25.

91 *a* D&C 45:26.

92 *a* Apoc. 8:13;
D&C 133:17.

b Mt. 25:1-13;
D&C 33:17; 133:10, 19.

93 *a* Mt. 24:30;

Lc. 21:25-27.

GEE Sinais dos
Tempos.

94 *a* 1 Né. 13:4-9.

b GEE Diabo — Igreja
do diabo.

c Apoc. 17:5.

d Apoc. 14:8.

e Mt. 13:38.

f D&C 64:23-24;
101:23-25.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

95 *a* D&C 38:12.

b Apoc. 6:14.

c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

96 *a* 1 Tess. 4:16-17.

97 *a* D&C 29:13; 45:45-46;
133:56.

GEE Ressurreição.

98 *a* 1 Cor. 15:23.

primeiro, e os que estão na Terra e em suas sepulturas, que serão os primeiros a serem arrebatados para encontrá-lo; e tudo isto pela voz do soar da trombeta do anjo de Deus.

99 E depois disto um outro anjo soará, que é a segunda trombeta; e então virá a redenção daqueles que forem de Cristo na sua vinda; os que receberam sua parte naquela “prisão preparada para eles, a fim de receberem o evangelho e serem ^bjuulgados de acordo com os homens na carne.

100 E também uma outra trombeta soará, que é a terceira trombeta; e então virão os “espíritos de homens que deverão ser julgados e que se encontram sob ^bcondenação;

101 E esses são os remanescentes dos “mortos; e não tornarão a viver até que os ^bmil anos se acabem, nem até o fim da Terra.

102 E uma outra trombeta soará, que é a quarta trombeta, dizendo: Entre os que hão de permanecer até o grande e último dia, sim, o fim, acham-se aqueles que hão de permanecer “imundos ainda.

103 E uma outra trombeta soará, que é a quinta trombeta, que é o

quinto anjo que, voando no meio do céu, entrega o “evangelho eterno a todas as nações, tribos, línguas e povos;

104 E esse será o som de sua trombeta, falando a todos, tanto no céu como na Terra e aos que estão debaixo da Terra; pois “todo ouvido o ouvirá e todo joelho se ^bdobrará e toda língua confessará, ao ouvirem eles o som da trombeta, dizendo: “Temei a Deus e dai glória a ele, que se assenta em seu trono para todo o sempre; pois chegada é a hora de seu juízo.

105 E também outro anjo, que é o sexto anjo, soará sua trombeta, dizendo: “Caiu aquela que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua fornicção; ela caiu, caiu!

106 E também outro anjo, que é o sétimo anjo, soará sua trombeta, dizendo: Está consumado, está consumado! O “Cordeiro de Deus ^bvenceu e sozinho “pisou o lagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

107 E então os anjos serão coroados com a glória de seu poder e os “santos encher-se-ão com sua ^bglória e receberão sua “herança e serão ^digualados a ele.

99a D&C 76:73; 138:8.
GEE Salvação para os Mortos.
b 1 Ped. 4:6.
100a Apoc. 20:12–13;
Al. 11:41;
D&C 43:18; 76:85.
b GEE Condenação,
Condenar.
101a Apoc. 20:5.
b GEE Milênio.

102a GEE Imundície,
Imundo.
103a Apoc. 14:6–7.
GEE Restauração do
Evangelho.
104a Apoc. 5:13.
b Isa. 45:23; Filip. 2:9–11.
c GEE Reverência;
Temor — Temor de
Deus.
105a Apoc. 14:8;

D&C 1:16.
106a GEE Cordeiro de Deus.
b 1 Cor. 15:25.
c Isa. 63:3–4;
Apoc. 19:15;
D&C 76:107; 133:50.
107a GEE Santo
(substantivo).
b GEE Glória Celestial.
c GEE Exaltação.
d D&C 76:95.

108 E então o primeiro anjo tornará a soar sua trombeta aos ouvidos de todos os viventes e “revelará os atos secretos dos homens e as obras grandiosas de Deus no ^bprimeiro milênio.

109 E então o segundo anjo soará sua trombeta e revelará os atos secretos dos homens, e os pensamentos e intentos de seu coração, e as obras grandiosas de Deus no segundo milênio —

110 E assim por diante, até que o sétimo anjo soe sua trombeta; e ele colocar-se-á sobre a terra e sobre o mar e jurará, pelo nome daquele que se assenta em seu trono, que o “tempo já não existe; e ^bSatanás, aquela velha serpente que é chamada diabo, será amarrado e não será solto pelo espaço de ^cmil anos.

111 E então será “solto por algum tempo a fim de reunir seus exércitos.

112 E “Miguel, o sétimo anjo, sim, o arcanjo, reunirá seus exércitos, sim, as hostes dos céus.

113 E o diabo reunirá seus exércitos; sim, as hostes do inferno, e subirá para batalhar contra Miguel e seus exércitos.

114 E então vem a “batalha do grande Deus; e o diabo e seus exércitos serão arremessados em

seu próprio lugar para que já não tenham poder sobre os santos.

115 Porque Miguel lutará as batalhas deles e vencerá aquele que “busca o trono do que se assenta no trono, sim, o Cordeiro.

116 Esta é a glória de Deus e dos “santificados; e eles já não verão a ^bmorte.

117 Portanto, em verdade vos digo, meus “amigos: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei.

118 E como nem todos têm fé, buscai diligentemente e “ensinai-vos uns aos outros palavras de ^bsabedoria; sim, nos melhores “livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé.

119 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabelecei uma “casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus.

120 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo.

121 Portanto, “cessai todas as

108a Al. 37:25; D&C 1:3.

b D&C 77:6-7.

110a D&C 84:100.

b Apoc. 20:1-3;

1 Né. 22:26;

D&C 101:28.

GEE Diabo.

c GEE Milênio.

111a D&C 29:22; 43:30-31.

112a GEE Miguel.

114a Apoc. 16:14.

115a Isa. 14:12-17;

Mois. 4:1-4.

116a GEE Exaltação;

Santificação.

b Apoc. 21:4;

Al. 11:45; 12:18;

D&C 63:49.

GEE Imortal,

Imortalidade.

117a D&C 109:6.

118a D&C 88:76-80.

GEE Ensinar, Mestre.

b GEE Sabedoria.

c D&C 55:4; 109:7, 14.

119a D&C 95:3; 97:10-17;

109:2-9; 115:8.

GEE Templo, A Casa do

Senhor.

121a D&C 43:34; 100:7.

vossas conversas levianas, todo ^briso, todas as vossas ^cconcupiscências, todo ^dorgulho e frivolidade e todas as vossas ações iníquas.

122 Dentre vós designai um professor e não falem todos ao mesmo tempo; mas cada um fale a seu tempo e todos ouçam suas palavras, para que quando todos houverem falado, todos sejam edificados por todos, para que todos tenham privilégios iguais.

123 Vede que vos ^aameis uns aos outros; cessai de ser ^bcobiçosos; aprendei a repartir uns com os outros, como requer o evangelho.

124 Cessai de ser ^aociosos; cessai de ser impuros; cessai de ^bachar faltas uns nos outros; cessai de dormir mais do que o necessário; recolhei-vos cedo, para que não vos canseis; levantai-vos cedo, para que vosso corpo e vossa mente sejam fortalecidos.

125 E sobretudo, como que com um manto, revesti-vos do vínculo da ^acaridade, que é o vínculo da perfeição e ^bpaz.

126 ^aOrai sempre, para que não desfaleçais, até que eu ^bvenha. Eis que depressa venho e vos receberei para mim mesmo. Amém.

127 E também, a ordem da casa preparada para a presidência da ^aescola dos profetas, estabelecida para sua instrução em todas as coisas que lhes convém, sim, para

todos os ^boficiais da igreja ou, em outras palavras, os que são chamados para o ministério da igreja, a começar pelos sumos sacerdotes, até os diáconos —

128 E esta será a ordem da casa da presidência da escola: Aquele que for designado para presidente ou professor deverá estar em seu lugar, na casa que lhe será preparada.

129 Portanto, será o primeiro na casa de Deus, num lugar em que a congregação da casa possa ouvir-lhe as palavras atenta e distintamente, sem que ele tenha de falar alto.

130 E quando ele entrar na casa de Deus, pois deverá ser o primeiro a chegar — eis que isto é belo, para que ele sirva de exemplo —

131 Que se ^aofereça a si mesmo em oração, de joelhos perante Deus, em sinal ou lembrança do convênio eterno.

132 E quando alguém entrar depois dele, que o professor se levante e, com mãos elevadas aos céus, sim, diretamente, saúde seu irmão ou irmãos com estas palavras:

133 És irmão ou sois irmãos? Saúdo-vos em nome do Senhor Jesus Cristo, em sinal ou lembrança do convênio eterno, convênio esse no qual vos recebo na ^afraternidade, com a determinação fixa, inamovível e imutável de ser

121 *b* D&C 59:15; 88:69.

c GEE Carnal.

d GEE Orgulho.

123 *a* GEE Amor.

b GEE Cobiçar.

124 *a* GEE Ociosidade,

Ocioso.

b D&C 64:7-10.

GEE Maledicência.

125 *a* GEE Caridade.

b GEE Paz.

126 *a* GEE Oração.

b D&C 1:12.

127 *a* GEE Escola dos Profetas.

b GEE Oficial, Ofício.

131 *a* GEE Adorar.

133 *a* GEE Confraternizar.

vosso amigo e ^birmão pela graça de Deus, nos laços do amor, para caminhar em todos os mandamentos de Deus, imaculado, com ação de graças, para todo o sempre. Amém.

134 E o que for considerado indigno desta saudação não terá lugar entre vós; porque não permitireis que minha casa seja por ele ^acontaminada.

135 E aquele que entrar e for fiel perante mim e for um irmão, ou se forem irmãos, saudarão o presidente ou professor com mãos elevadas ao céu, com essa mesma oração e convênio, ou dizendo Amém em sinal de acordo.

136 Eis que em verdade vos digo: Isto vos é um exemplo de saudação na casa de Deus, na escola dos profetas.

137 E sois chamados para fazer isso por meio de oração e ação de

graças, como o Espírito vos levará a dizer em tudo o que fizerdes na casa do Senhor, na escola dos profetas, para que ela se torne um santuário, um tabernáculo do Santo Espírito para vossa ^aedificação.

138 E a ninguém receberéis entre vós nessa escola, a não ser que esteja limpo do ^asangue desta geração;

139 E ele será recebido pela ordenança do ^alava-pés, pois para esse fim foi instituída a ordenança do lava-pés.

140 E também, a ordenança do lava-pés deve ser administrada pelo presidente, ou seja, o élder presidente da igreja.

141 Deverá começar com oração; e depois de ^aparticipar do pão e do vinho, ele deverá cingir-se de acordo com o ^bmodelo dado no décimo terceiro capítulo do testemunho de João concernente a mim. Amém.

SEÇÃO 89

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de fevereiro de 1833. O fato de os irmãos daquela época mascarem tabaco em suas reuniões levou o Profeta a ponderar sobre o assunto; por conseguinte, ele inquireu o Senhor a respeito disto. O resultado foi esta revelação, conhecida como a Palavra de Sabedoria.

1–9, Condena-se o uso de vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes; 10–17, Indicam-se para uso dos homens e dos animais as ervas, frutas, carnes e grãos; 18–21, A obediência à

lei do evangelho, incluindo-se a Palavra de Sabedoria, proporciona bênçãos físicas e espirituais.

UMA ^aPALAVRA DE SABEDORIA,

133^b GEE Irmã(s), Irmão(s).

134^a D&C 97:15–17; 110:7–8.

137^a D&C 50:21–24.

138^a D&C 88:74–75, 84–85.

139^a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

141^a GEE Sacramento.

^b Jo. 13:4–17.

89 ^{1a} GEE Palavra de Sabedoria.

para o benefício do conselho de sumos sacerdotes, reunido em Kirtland, e da igreja e também dos santos de Sião —

2 Para ser enviada como saudação; não como mandamento ou coerção, mas como revelação e palavra de sabedoria, manifestando a ordem e a ^avontade de Deus quanto à salvação física de todos os santos nos últimos dias —

3 Dada como princípio com ^apromessa, adaptada à capacidade dos fracos e do mais fraco de todos os ^bsantos, que são ou podem ser chamados santos.

4 Eis que, em verdade, assim vos diz o Senhor: Devido a ^amaldades e desígnios que existem e virão a existir no coração de ^bhomens conspiradores nos últimos dias, eu vos ^cadverti e previno-vos, dando-vos esta palavra de sabedoria por revelação —

5 Eis que não é bom nem aceitável aos olhos de vosso Pai que alguém entre vós tome ^avinho ou bebida forte, exceto quando vos reunis para oferecer vossos sacramentos perante ele.

6 E eis que deve ser vinho, sim, ^avinho puro de uva da videira, de vossa própria fabricação.

7 E também ^abebidas fortes não

são para o ventre, mas para lavar vosso corpo.

8 E também tabaco não é para o ^acorpo nem para o ventre e não é bom para o homem, mas é uma erva para machucaduras e todo gado doente, a qual se deve usar com discernimento e habilidade.

9 E também bebidas quentes não são para o corpo nem para o ventre.

10 E também em verdade vos digo: Todas as ^aervas salutares indicou Deus para a constituição, natureza e uso do homem —

11 Toda erva em sua estação e toda fruta em sua estação; todas essas para serem usadas com prudência e ^aação de graças.

12 Sim, também a ^acarne de ^banimais e a das aves do ar, eu, o Senhor, indiquei para uso do homem, com gratidão; contudo, devem ser usadas ^cmoderadamente;

13 Agrada-me que não sejam usadas a não ser no inverno ou em tempos de frio ou de fome.

14 Todos os ^agrãos são indicados para uso do homem e dos animais, para ser o esteio da vida, não só para o homem, mas também para os animais do campo e as aves do céu e todos os animais selvagens que correm ou rastejam na terra;

15 E estes fez Deus para uso do

2a D&C 29:34.
GEE Mandamentos de Deus.

3a D&C 89:18-21.
b GEE Santo (substantivo).

4a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Combinações Secretas.

c GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

5a Lev. 10:9-11;
Isa. 5:11-12;
1 Cor. 6:10.

6a D&C 27:1-4.

7a Prov. 20:1; 23:29-35.

8a 1 Cor. 3:16-17.

GEE Corpo.

10a IE plantas. Gên. 1:29;

D&C 59:17-20.

11a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

12a Gên. 9:3;
Lev. 11:1-8.

b 1 Tim. 4:3-4;

D&C 49:18-21.

c D&C 59:20.

14a Dan. 1:6-20.

homem apenas em épocas de escassez ou fome excessiva.

16 Todos os grãos são bons para alimento do homem, como também o fruto da videira; aquilo que produz fruto, seja na terra ou acima da terra —

17 Contudo, o trigo para o homem e o milho para o boi e a aveia para o cavalo e o centeio para as aves e os porcos e para todos os animais do campo; e a cevada para todos os animais úteis e para bebidas suaves, como também outros grãos.

18 E todos os santos que se lembrarem de guardar e fazer estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão ^asaúde para o umbigo e medula para os ossos;

19 E encontrarão ^asabedoria e grandes tesouros de ^bconhecimento, sim, tesouros ocultos;

20 E ^acorrerão e não se cansarão; e caminharão e não desfalecerão.

21 E eu, o Senhor, faço-lhes uma ^apromessa de que o anjo destruidor ^bpassará por eles, como os filhos de Israel, e não os matará. Amém.

SEÇÃO 90

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, dada em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1833. Esta revelação é um passo adicional no estabelecimento da Primeira Presidência (ver cabeçalho da seção 81); como resultado, os conselheiros mencionados foram ordenados em 18 de março de 1833.

1-5, As chaves do reino são conferidas a Joseph Smith e, por meio dele, à Igreja; 6-7, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams devem servir na Primeira Presidência; 8-11, Deve-se pregar o evangelho às nações de Israel, aos gentios e aos judeus, cada homem ouvindo-o em sua própria língua; 12-18, Joseph Smith e seus conselheiros devem pôr em ordem a Igreja; 19-37, Várias pessoas são aconselhadas pelo Senhor a andar retamente e a servir em Seu reino.

ASSIM diz o Senhor: Em verdade, em verdade te digo, meu filho, que teus pecados te são ^aperdoados, de acordo com teu pedido, pois tuas orações e as orações de teus irmãos subiram a meus ouvidos.

2 Portanto, serás abençoado, daqui em diante, tu que possuis as ^achaves do reino que te foram dadas; ^breino esse que está surgindo pela última vez.

3 Em verdade te digo: As chaves deste reino jamais te serão tomadas, enquanto estiveres no

18a Prov. 3:8.

19a GEE Sabedoria.

^b GEE Conhecimento; Testemunho.

20a Isa. 40:31.

21a D&C 84:80.

^b Êx. 12:23, 29.

90 1a GEE Perdoar.

2a D&C 65:2.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

mundo; tampouco no mundo vin-douro;

4 Contudo, por teu intermédio os "oráculos serão dados a um outro, sim, à igreja.

5 E todos os que receberem os oráculos de Deus, que se "acau-telem de como os consideram, para que não os menosprezem e se ponham, assim, sob condenação e tropecem e caíam quando descerem as tempestades e assopramem os ventos e caírem as ^bchuvas e baterem contra sua casa.

6 E também, em verdade eu digo a teus irmãos, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams, que perdoados também lhes são os seus pecados; e eles são considerados iguais a ti na posse das chaves deste último reino;

7 Como também, pela tua administração, das chaves da "escola dos profetas, que ordenei ser organizada;

8 Para que, dessa forma, sejam aperfeiçoados em seu ministério, para a salvação de Sião e das nações de Israel e dos gentios, todos os que crerem;

9 Para que, pela tua administração, recebam a palavra; e pela administração deles, a palavra

chegue aos confins da Terra, "primeiro aos ^bgentios e, depois, eis que se voltarão para os judeus.

10 E então virá o dia em que o braço do Senhor se "revelará em poder, para convencer as nações, as nações pagãs, a casa de ^bJosé, do evangelho de sua salvação.

11 Pois acontecerá nesse dia que todo homem "ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma, por meio daqueles que são ^bordenados com esse 'poder, pela administração do "Consolador que se derrama sobre eles para revelar Jesus Cristo.

12 E agora, em verdade eu te digo: Dou-te o mandamento de que continues no "ministério e na presidência.

13 E quando tiveres terminado a tradução dos profetas, "presidirás, daí em diante, os negócios da igreja e da ^bescola;

14 E de tempos em tempos, conforme for manifestado pelo Consolador, receberás "revelações para desvendar os ^bmistérios do reino;

15 E porás em ordem as igrejas; e "estudarás e ^baprenderás e familiarizar-te-ás com todos os bons

4a At. 7:38;
Rom. 3:2;
Heb. 5:12;
D&C 124:39, 126.

GEE Profecia,
Profetizar.

5a D&C 1:14.

b Mt. 7:26-27.

7a GEE Escola dos
Profetas.

9a 1 Né. 13:42;
D&C 107:33; 133:8.

b Mt. 19:30;

Êt. 13:10-12.

10a D&C 43:23-27; 88:84,
87-92.

b Gên. 49:22-26;

1 Né. 15:13-14.

11a GEE Obra Missionária.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;
Ordenação, Ordenar.

c GEE Sacerdócio.

d GEE Consolador.

12a GEE Ministério,
Ministro.

13a D&C 107:91-92.

b GEE Escola dos
Profetas.

14a GEE Revelação.

b GEE Mistérios de Deus.

15a D&C 88:76-80, 118;
93:53.

b D&C 107:99-100;
130:18-19.

livros e com ^alínguas, idiomas e povos.

16 E esta será vossa ocupação e missão por toda a vida: Presidir os conselhos e pôr em ordem todos os negócios desta igreja e reino.

17 Não vos ^aenvergonheis nem vos confundais; mas sede admoestados em vossa altivez e ^borgulho, porque são uma armadilha para vossa alma.

18 Ponde em ordem vossa casa; afastai de vós a ^aindolência e a ^bimpureza.

19 Agora, em verdade te digo: Providencie-se um lugar, logo que possível, para a família de teu conselheiro e escriba, Frederick G. Williams.

20 E que o meu servo idoso, ^aJoseph Smith Sênior, continue com a sua família no lugar onde mora atualmente; e que o local não seja vendido até que a boca do Senhor o determine.

21 E que o meu conselheiro ^aSidney Rigdon permaneça onde agora reside, até que a boca do Senhor o determine.

22 E que o bispo procure zelosamente conseguir um ^aagente e que seja ele um homem que tenha ^briquezas em reserva — um homem de Deus e forte na fé —

23 Para que assim pague todas as dívidas, a fim de que o armazém

do Senhor não caia em descrédito aos olhos do povo.

24 Buscai ^adiligentemente, ^borai sempre e sede crentes; e ^atodas as coisas contribuirão para o vosso bem, se andardes retamente e vos lembrardes do ^aconvênio que fizestes uns com os outros.

25 Que a vossa ^afamília seja pequena, especialmente a do meu servo idoso Joseph Smith Sênior, no que se refere aos que não pertencem à vossa família;

26 A fim de que as coisas que vos são supridas, para realizar minha obra, não sejam tomadas de vós e dadas a quem não é digno —

27 E sejais, assim, impedidos de realizar as coisas que vos mandei.

28 E também, em verdade vos digo: Desejo que minha serva Vienna Jaques receba dinheiro para pagar suas despesas e suba para a terra de Sião;

29 E o restante do dinheiro seja consagrado a mim; e ela seja recompensada em meu próprio e devido tempo.

30 Em verdade vos digo que, a meu ver, é conveniente que ela suba para a terra de Sião e receba uma herança da mão do bispo;

31 Para que se estabeleça em paz, se for fiel, e não fique ociosa daí em diante.

32 E eis que em verdade vos

15c GEE Linguagem.

17a Rom. 1:16;
2 Né. 6:13.

b D&C 88:121.

GEE Orgulho.

18a D&C 58:26–29.
GEE Ociosidade,
Ocioso.

b D&C 38:42.

20a GEE Smith, Joseph,
Sênior.

21a GEE Rigdon, Sidney.

22a D&C 84:112–113.

b Jacó 2:17–19.

24a GEE Diligência.

b GEE Oração.

c Esd. 8:22;

Rom. 8:28;

D&C 100:15; 122:7–8.

d GEE Convênio.

25a IE Os pobres de quem
Joseph Smith Sênior
estava cuidando.

digo, que deveis escrever esse mandamento e dizer a vossos irmãos de Sião, com saudação amorosa, que também vos chamei para “presidir Sião, em meu próprio e devido tempo.

33 Portanto, que cessem de importunar-me com esse assunto.

34 Eis que vos digo que vossos irmãos de Sião começam a arrepender-se e os anjos regozijam-se por causa deles.

35 Contudo, não estou satisfeito com muitas coisas; e não estou

satisfeito com meu servo “William E. McLellin nem com meu servo Sidney Gilbert; e também o bispo e outros têm muito de que se arrepender.

36 Mas em verdade vos digo que eu, o Senhor, contenderei com “Sião e argumentarei com seus fortes e ^bcastigá-la-ei até que vença e fique ^climpa perante mim.

37 Pois ela não será removida de seu lugar. Eu, o Senhor, disse-o. Amém.

SEÇÃO 91

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de março de 1833. Nessa época, o Profeta fazia a tradução do Velho Testamento. Tendo chegado à parte dos antigos escritos chamados Apócrifos, ele consultou o Senhor e recebeu esta instrução.

1–3, Os Apócrifos estão, na maior parte, traduzidos corretamente, mas contêm muitos acréscimos feitos pelas mãos de homens, que não são verdadeiros; 4–6, Beneficiam os que são iluminados pelo Espírito.

EM verdade, assim vos diz o Senhor com referência aos “Apócrifos: Há muitas coisas neles que são verdadeiras e estão, na maior parte, traduzidas corretamente.

2 Há muitas coisas neles que não são verdadeiras, que são

acréscimos feitos pelas mãos de homens.

3 Em verdade vos digo que não é necessário que se traduzam os Apócrifos.

4 Portanto, aquele que os ler que “compreenda, pois o Espírito manifesta a verdade;

5 E aquele que for iluminado pelo “Espírito se beneficiará com eles;

6 E aquele que não receber pelo Espírito não poderá ser beneficiado. Portanto, não é necessário que sejam traduzidos. Amém.

32a D&C 107:91–92.

35a D&C 66:1; 75:6–9.

36a GEE Sião.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

c GEE Pureza, Puro.

91 1a GEE Apócrifos,
Livros.

4a GEE Compreensão,
Entendimento.

5a GEE Espírito Santo;
Inspiração, Inspirar.

SEÇÃO 92

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de março de 1833. A revelação instrui Frederick G. Williams, que pouco tempo antes havia sido designado conselheiro de Joseph Smith, com respeito aos seus deveres na Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82).

1-2, O Senhor dá um mandamento referente à admissão na ordem unida.

EM verdade assim diz o Senhor: Dou à "ordem unida, organizada conforme o mandamento previamente dado, uma revelação e mandamento, com referência a meu servo Frederick G. Williams, de

que o recebais na ordem. O que digo a um digo a todos.

2 E também te digo, meu servo Frederick G. Williams: Serás um membro ativo nessa ordem; e se fores fiel na obediência a todos os mandamentos anteriores, serás abençoado para sempre. Amém.

SEÇÃO 93

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de maio de 1833.

1-5, Todos os que forem fiéis verão o Senhor; 6-18, João prestou testemunho de que o Filho de Deus recebeu graça por graça até receber a plenitude da glória do Pai; 19-20, Os homens fiéis que avançarem de graça em graça também receberão de Sua plenitude; 21-22, Os que são gerados por meio de Cristo são a Igreja do Primogênito; 23-28, Cristo recebeu a plenitude de toda a verdade e o homem, pela obediência, pode fazer o mesmo; 29-32, O homem estava, no princípio, com Deus; 33-35, Os elementos são eternos e o homem pode receber a

plenitude da alegria na Ressurreição; 36-37, A glória de Deus é inteligência; 38-40, As crianças são inocentes perante Deus por causa da redenção de Cristo; 41-53, Ordena-se que os irmãos da liderança ponham ordem em suas famílias.

EM verdade, assim diz o Senhor: Acontecerá que toda alma que "abandonar os seus pecados e vier a mim, e ^binvocar o meu nome, e ^cobedecer à minha voz, e guardar os meus mandamentos ^dverá a minha ^eface e saberá que eu sou;

92 1a D&C 82:11, 15-21.
GEE Ordem Unida.

93 1a GEE Arrepende-se, Arrependimento; Dignidade, Digno.

b Joel 2:32.

c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
d Êx. 33:11;

D&C 38:7-8; 67:10-12; 88:68; 101:23; 130:3.

GEE Consolador.

e TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice da Bíblia).

2 E que eu sou a verdadeira ^aluz que ilumina todo homem que vem ao mundo;

3 E que eu estou ^ano Pai e o Pai em mim; e o Pai e eu somos um —

4 O Pai, ^aporque me ^bdeu de sua plenitude, e o Filho, porque estive no mundo e fiz da ^ccarne meu tabernáculo e habitei entre os filhos dos homens.

5 E estive no mundo e recebi de meu Pai; e as ^aobras dele foram claramente manifestadas.

6 ^aJoão viu e testificou a plenitude de minha ^bglória; e a plenitude do ^ctestemunho de João será revelada posteriormente.

7 E ele testificou, dizendo: Vi sua glória, que ele era no ^aprincípio, antes de o mundo existir;

8 Portanto, no princípio era o ^aVerbo, pois ele era o Verbo, sim, o mensageiro da salvação —

9 ^aLuz e o ^bRedentor do mundo; o Espírito da verdade, que veio ao mundo, porque o mundo foi feito por ele e nele estava a vida dos homens e a luz dos homens.

10 Os mundos foram ^afeitos por ele; os homens foram feitos por

ele; todas as coisas foram feitas por ele e por meio dele e dele.

11 E eu, João, testifico que contemplei sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade, sim, o Espírito da verdade, que veio e habitou na carne e habitou entre nós.

12 E eu, João, vi que no princípio ele não recebeu da ^aplenitude, mas recebeu ^bgraça por graça;

13 E a princípio não recebeu da plenitude, mas continuou de ^agraça em graça, até receber a plenitude;

14 E assim foi chamado de ^aFilho de Deus, porque não recebeu da plenitude no princípio.

15 E eu, ^aJoão, testifico e eis que se abriram os céus e o ^bEspírito Santo desceu sobre ele, na forma de uma ^cpomba, e pousou nele; e do céu ouviu-se uma voz que dizia: Este é meu ^aFilho amado.

16 E eu, João, testifico que ele recebeu a plenitude da glória do Pai;

17 E recebeu ^atodo o ^bpoder, tanto nos céus como na Terra; e a glória do ^cPai estava com ele, porque ele habitava nele.

2a Jo. 1:4-9;
D&C 14:9; 84:45-47;
88:6-7.
GEE Luz, Luz de Cristo.
3a Jo. 10:25-38; 17:20-23;
D&C 50:43-45.
4a Mos. 15:1-7.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
c Lc. 1:26-35; 2:4-14;
3 Né. 1:12-14;
Ét. 3:14-16.
5a Jo. 5:36; 10:25;
14:10-12.
6a Jo. 1:34.

b GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.
c Jo. 20:30-31.
7a Jo. 1:1-3, 14; 17:5;
D&C 76:39.
8a GEE Jeová;
Jesus Cristo.
9a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Redentor.
10a Heb. 1:1-3; D&C 76:24;
Mois. 1:31-33.
12a Filip. 2:6-11.
b Jo. 1:16-17.
13a Lc. 2:52.
14a Lc. 1:31-35;

D&C 6:21.
GEE Trindade —
Deus, o Filho.
15a Jo. 1:29-34.
b GEE Espírito Santo.
c GEE Pomba, Sinal da.
d Mt. 3:16-17.
17a Mt. 28:18;
Jo. 17:2;
1 Ped. 3:22.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Poder.
c GEE Trindade —
Deus, o Pai.

18 E acontecerá que, se fordes fiéis, recebereis a plenitude do testemunho de João.

19 E dou-vos estas palavras, para compreenderdes e saberdes como “adorar e saberdes o que adorais, para que venhais ao Pai em meu nome e, no devido tempo, recebais de sua plenitude.

20 Porque, se guardardes meus “mandamentos, recebereis de sua ^bplenitude e sereis ^cglorificados em mim como eu o sou no Pai; portanto, digo-vos: Recebereis ^agraça por graça.

21 E agora, em verdade vos digo: Eu estava no “princípio com o Pai e sou o ^bPrimogênito;

22 E todos os que são gerados por meu intermédio são “participantes da mesma ^bglória e são a igreja do Primogênito.

23 Vós também no princípio estáveis “com o Pai; aquilo que é Espírito, sim, o Espírito da verdade;

24 E a “verdade é o ^bconhecimento das coisas como são, como foram e como serão;

25 E o que for “mais ou menos do que isto é o espírito daquele

ser iníquo que é um ^bmentiroso desde o princípio.

26 O Espírito da “verdade é de Deus. Eu sou o Espírito da verdade e João prestou testemunho de mim, dizendo: Ele recebeu a plenitude da verdade, sim, de toda verdade;

27 E homem algum recebe a “plenitude a não ser que guarde seus mandamentos.

28 Aquele que “guarda seus mandamentos recebe verdade e ^bluz, até ser glorificado na verdade e “conhecer todas as coisas.

29 O homem também estava no “princípio com Deus. A ^binteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sê-lo.

30 Toda verdade é independente para “agir por si mesma na esfera em que Deus a colocou, como também toda inteligência; caso contrário, não há existência.

31 Eis que isto é o “livre-arbítrio do homem e isto é a condenação do homem; porque aquilo que foi desde o princípio lhes é ^bclaramente manifestado e eles não recebem a luz.

19a Jo. 4:21-26; 17:3;
At. 17:22-25.

GEE Adorar.

20a D&C 50:28.

b Jo. 1:16;

D&C 84:36-39.

c Jo. 17:4-5, 22.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar

como o Pai Celestial.

d GEE Graça.

21a Jo. 1:1-2;

1 Ped. 1:19-20;

Mois. 4:2.

b GEE Primogênito.

22a 1 Ped. 5:1;

D&C 133:57.

b GEE Glória Celestial.

23a GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial.

24a GEE Verdade.

b GEE Conhecimento.

25a D&C 20:35.

b Jo. 8:44; 2 Né. 2:18;

Mois. 4:4.

26a Jo. 14:6.

27a GEE Perfeito.

28a GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

b D&C 50:24; 84:45.

GEE Luz, Luz de Cristo.

c Jo. 17:3;

D&C 88:49, 67.

29a Abr. 3:18.

GEE Homem, Homens;

Vida Pré-mortal.

b GEE Inteligência(s).

30a 2 Né. 2:13-27.

31a GEE Arbitrio.

b Deut. 30:11-14;

D&C 84:23-24.

32 E todo homem cujo espírito não recebe a "luz está sob condenação.

33 Pois o homem é "espírito. Os "elementos são eternos, e espírito e elemento, inseparavelmente ligados, recebem a plenitude da alegria;

34 E, quando "separados, não pode o homem receber a plenitude da "alegria.

35 Os "elementos são o tabernáculo de Deus; sim, o homem é o tabernáculo de Deus, ou melhor, "templos; e qualquer templo que for profanado, Deus destruirá esse templo.

36 A "glória de Deus é "inteligência ou, em outras palavras, "luz e verdade.

37 A luz e a verdade rejeitam o ser "maligno.

38 Todo espírito de homem era "inocente no princípio; e Deus, tendo "redimido o homem da "queda, os homens tornaram-se outra vez, em sua infância, "inocentes perante Deus.

39 E vem o ser maligno e "tira

a luz e a verdade dos filhos dos homens pela desobediência e por causa da "tradição de seus pais.

40 Eu, porém, ordenei que criásseis vossos "filhos em luz e verdade.

41 Mas em verdade, meu servo Frederick G. Williams, digo-te: Continuas sob esta condenação;

42 Não "ensinaste luz e verdade a teus filhos, segundo os mandamentos; e aquele ser maligno ainda tem poder sobre ti, sendo essa a causa de tua aflição.

43 E agora te dou um mandamento: Se quiseres ser libertado, terás que pôr em "ordem tua própria casa, porque há muitas coisas que não estão certas em tua casa.

44 Em verdade eu digo a meu servo Sidney Rigdon que, em algumas coisas, ele não guardou os mandamentos concernentes a seus filhos; portanto, que primeiro ponha em ordem sua casa.

45 Em verdade eu digo a meu servo Joseph Smith Júnior ou, em outras palavras, chamar-vos-ei de

32a GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.

33a D&C 77:2;
Abr. 5:7-8.
GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

b D&C 131:7-8; 138:17.
GEE Ressurreição.

34a 2 Né. 9:8-10.
b GEE Alegria.

35a D&C 130:22.
b 1 Cor. 3:16-17.

36a GEE Glória;
Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

b D&C 130:18-19;
Abr. 3:19.

GEE Inteligência(s).
c D&C 88:6-13.

37a Moisés. 1:12-16.
GEE Diabo.

38a GEE Inocência, Inocente.

b Mos. 27:24-26;
Moisés. 5:9;

RF 1:3.
GEE Redenção, Redimido, Redimir.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d Morô. 8:8, 12, 22;
D&C 29:46-47.

GEE Salvação — Salvação das

criancinhas.
39a Mt. 13:18-19;
2 Cor. 4:3-4;
Al. 12:9-11.

b Eze. 20:18-19;
Al. 3:8.

GEE Tradições.

40a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

42a 1 Sam. 3:11-13;
D&C 68:25-31.

43a 1 Tim. 3:4-5.

“amigos, porque sois meus amigos e tereis uma herança comigo —

46 Chamei-vos de “servos por causa do mundo e vós sois seus servos por minha causa —

47 E agora, em verdade eu te digo, Joseph Smith Júnior: Tu não guardaste os mandamentos e necessário é que sejas “repreendido perante o Senhor.

48 A tua “família precisa arrepender-se e abandonar certas coisas, e prestar mais atenção às tuas palavras; caso contrário, será removida de seu lugar.

49 O que digo a um digo a todos; “orai sempre, para que o ser maligno não tenha poder em vós e não vos remova de vosso lugar.

50 Também o meu servo Newel K. Whitney, bispo da minha igreja, precisa ser castigado e pôr em ordem sua família; e fazer com que sejam mais diligentes e interessados em casa e orem sempre;

caso contrário serão removidos de seu “lugar.

51 Agora vos digo, meus amigos: Que meu servo Sidney Rigdon faça sua viagem rapidamente e proclame também o “ano aceitável do Senhor e o evangelho de salvação, conforme as palavras que eu lhe inspirar; e pela oração unânime de vossa fé, sustentá-lo-ei.

52 E que meus servos Joseph Smith Júnior e Frederick G. Williams também se apressem; e ser-lhes-á dado de acordo com a oração da fé; e se guardardes minhas palavras, não sereis confundidos neste mundo nem no mundo vindouro.

53 E em verdade vos digo que é a minha vontade que vos apresseis em “traduzir as minhas escrituras, e em ^bobter um ^cconhecimento de história, e de países, e de reinos, de leis de Deus e do homem; e tudo isso para a salvação de Sião. Amém.

SEÇÃO 94

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Hyrum Smith, Reynolds Cahoon e Jared Carter são designados como comitê de construção da Igreja.

1–9, O Senhor dá um mandamento referente à construção de uma casa para o trabalho da Presidência; 10–12,

Deve-se construir uma tipografia; 13–17, Designam-se certas heranças.

45a D&C 84:63; 88:62.

46a Lev. 25:55;
1 Né. 21:3–8.
GEE Serviço.

47a D&C 95:1–2.
GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.
48a GEE Família —
Responsabilidade dos
filhos.

49a 3 Né. 18:15–21.
50a D&C 64:40.

51a Lc. 4:19.

53a GEE Tradução de
Joseph Smith (TJS).
b D&C 88:76–80, 118.
c GEE Conhecimento.

E também, em verdade vos digo, meus ^aamigos: Um mandamento vos dou, de que comeceis a projetar e preparar o início e o alicerce da cidade da ^bestaca de Sião, aqui na terra de Kirtland, começando pela minha casa.

2 E eis que isso deverá ser feito de acordo com o ^amodelo que vos dei.

3 E que o primeiro terreno no sul me seja consagrado para a construção de uma casa para a presidência, para o trabalho da presidência de receber revelações; e para o trabalho do ministério da ^apresidência, em todas as coisas concernentes à igreja e reino.

4 Em verdade vos digo que deverá medir cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

5 E haverá um andar inferior e um andar superior, de acordo com o modelo que vos será dado.

6 E será dedicada ao Senhor desde seu alicerce, segundo a ordem do sacerdócio, segundo o modelo que vos será dado posteriormente.

7 E será inteiramente dedicada ao Senhor para o trabalho da presidência.

8 E não permitireis que qualquer ^acoisa impura entre nela; e minha ^bglória lá estará e minha presença lá estará.

9 Mas se alguma ^acoisa impura nela entrar, minha glória não

estará lá; e minha presença lá não entrará.

10 E também, em verdade vos digo: O segundo terreno no sul ser-me-á dedicado para a construção de uma casa para mim, a fim de ^aimprimir-se a ^btradução de minhas escrituras e todas as coisas que eu vos ordenar.

11 E terá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna; e haverá um andar inferior e um andar superior.

12 E esta casa será inteiramente dedicada ao Senhor desde seu alicerce, para o trabalho de impressão, em todas as coisas que eu vos ordenar; para ser santa, imaculada, segundo o modelo de todas as coisas, que vos será dado.

13 E no terceiro terreno meu servo Hyrum Smith receberá sua herança.

14 E no primeiro terreno e no segundo terreno, no norte, meus servos Reynolds Cahoon e Jared Carter receberão suas heranças —

15 Para que façam o trabalho que lhes designei, de serem o comitê responsável pela construção de minhas casas, de acordo com o mandamento que eu, o Senhor Deus, vos dei.

16 Estas duas casas não deverão ser construídas até que eu vos dê um mandamento concernente a elas.

17 E agora nada mais vos dou neste momento. Amém.

94 1a D&C 93:45.

^b GEE Estaca.

2a D&C 52:14-15.

3a D&C 107:9, 22.

8a Lc. 19:45-46;

D&C 109:16-20.

^b 1 Re. 8:10-11.

GEE Glória.

9a D&C 97:15-17.

10a D&C 104:58-59.

^b GEE Tradução de

Joseph Smith (TJS).

SEÇÃO 95

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de junho de 1833. Esta revelação é uma continuação das instruções divinas para se construir uma casa de adoração e ensino, a casa do Senhor (ver seção 88:119-136).

1-6, Os santos são repreendidos por não terem construído a casa do Senhor; 7-10, O Senhor deseja usar a Sua casa para investir o Seu povo de poder do alto; 11-17, Deve-se dedicar a casa como local de adoração e escola dos Apóstolos.

EM verdade assim diz o Senhor a vós, a quem amo; e a quem amo também ^acastigo, para que seus pecados sejam ^bperdoados, pois com o castigo preparo um meio para ^clivrá-los da ^dtentação em todas as coisas; e eu vos amo —

2 É necessário, portanto, que seiais castigados e repreendidos perante minha face;

3 Porque pecastes contra mim com um grave pecado, não tendo considerado, em todas as coisas, o grande mandamento que vos dei concernente à construção de minha ^acasa;

4 Para a preparação com a qual tenciono preparar meus apóstolos para ^apodarem minha vinha

pela última vez, para que eu execute meu ^bestranho ato, para que eu ^cderrame o meu espírito sobre toda carne —

5 Mas eis que em verdade vos digo que há muitos entre vós que chamei e foram ordenados, mas poucos deles são ^aescolhidos.

6 Os que não são escolhidos pecaram gravemente, pois andam em ^atrevas ao meio-dia.

7 E por essa razão vos dei o mandamento de convocardes uma ^aassembleia solene, para que vossos ^bjejuns e vosso pranto subam aos ouvidos do Senhor de ^cSabaote que, por interpretação, significa o ^dcriador do primeiro dia, o princípio e o fim.

8 Sim, em verdade vos digo: Deivos o mandamento de construirdes uma casa, onde tenciono ^ainvestir os que escolhi com poder do alto;

9 Pois essa é a ^apromessa do Pai a vós; portanto, ordeno que

95 1a Deut. 11:1-8;

Prov. 13:18;

Heb. 12:5-11;

Hel. 15:3;

D&C 101:4-5; 105:6.

GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Perdoar.

c 1 Cor. 10:13.

d GEE Tentação, Tentar.

3a Ageu 1:7-11;

D&C 88:119.

GEE Templo, A Casa

do Senhor.

4a Jacó 5:61-75;

D&C 24:19; 33:3-4.

GEE Vinha do Senhor.

b Isa. 28:21;

D&C 101:95.

c Prov. 1:23; Joel 2:28;

D&C 19:38.

GEE Dons do Espírito;

Espírito Santo.

5a Mt. 20:16;

D&C 105:35-37;

121:34-40.

GEE Eleição.

6a GEE Trevas

Espirituais.

7a D&C 88:70, 74-82, 117-120.

b GEE Jejuar, Jejum.

c GEE Jeová.

d GEE Criação, Criar.

8a D&C 38:32; 39:15;

43:16; 110:9-10.

GEE Investidura, Investir.

9a Lc. 24:49.

permaneçais, sim, como ordenei a meus apóstolos de Jerusalém.

10 Contudo, meus servos pecaram com um gravíssimo pecado; e surgiram “contendas na ^bescola dos profetas, o que me foi muito penoso, diz vosso Senhor; portanto, enviei-os para serem castigados.

11 Em verdade vos digo: É meu desejo que construais uma casa. Se guardardes meus mandamentos, tereis poder para construí-la.

12 Se não “guardardes meus mandamentos, o ^bamor do Pai não continuará convosco; portanto, andareis em trevas.

13 Ora, eis aqui sabedoria e a mente do Senhor: Que a casa seja construída, não segundo a maneira do mundo, pois não desejo que vivais segundo a maneira do mundo;

14 Portanto, que seja construída segundo a maneira que mostrarei a três de vós, a quem indicareis e ordenareis com esse poder.

15 E medirá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

16 E que o andar inferior da área interna seja dedicado a mim para oferta de vossos sacramentos e para vossas pregações e vossos jejuns e vossas orações e a “oferta de vossos desejos mais santos a mim, diz vosso Senhor.

17 E que a parte superior da área interna seja dedicada a mim como a escola de meus apóstolos, diz o Filho “Amã; ou, em outras palavras, Alfus; ou, em outras palavras, Omegus; sim, Jesus Cristo, vosso ^bSenhor. Amém.

SEÇÃO 96

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, mostrando a organização da cidade ou estaca de Sião em Kirtland, Ohio, em 4 de junho de 1833, como exemplo para os santos de Kirtland. Naquela ocasião realizava-se uma conferência de sumos sacerdotes e o assunto principal a ser tratado era o que fazer com algumas terras, conhecidas como a fazenda French, de propriedade da Igreja, perto de Kirtland. Uma vez que a conferência não chegara a um acordo sobre quem iria encarregar-se da fazenda, todos concordaram em inquirir o Senhor a respeito do assunto.

1, Deve-se fortalecer a estaca Kirtland de Sião; 2-5, O bispo deve dividir as heranças entre os santos; 6-9, John

Johnson deve ser membro da ordem unida.

10a GEE Contenção,
Contenda.
b GEE Escola dos

Profetas.
12a Jo. 15:10.
b 1 Jo. 2:10, 15.

16a D&C 59:9-14.
17a D&C 78:20.
b GEE Senhor.

Eis que vos digo: Aqui há sabedoria, para que saibais como agir em relação a esse assunto, pois me convém que esta “estaca, que estabeleci para o vigor de Sião, se fortaleça.

2 Portanto, que meu servo Newel K. Whitney se encarregue do lugar que haveis mencionado, no qual pretendo construir minha casa santa.

3 E também, que seja dividida em lotes, com prudência, para o benefício daqueles que buscam heranças, como for determinado por vós em conselho.

4 Portanto, não deixeis de cuidar deste assunto e da porção que é necessária para beneficiar a minha “ordem, com o objetivo de levar minha palavra aos filhos dos homens.

5 Pois eis que em verdade vos digo: Isto é o que mais me convém, que minha palavra chegue

aos filhos dos homens, com o propósito de abrandar-lhes o coração para o vosso bem. Assim seja. Amém.

6 E também em verdade vos digo que me é sábio e conveniente que meu servo John Johnson, cuja oferta aceitei e cujas orações ouvi, a quem dou a promessa de vida eterna se guardar meus mandamentos de agora em diante —

7 Porque ele é descendente de “José e participante das bênçãos da promessa feita a seus pais —

8 Em verdade vos digo que me é conveniente que ele se torne membro da ordem, a fim de que ajude a levar minha palavra aos filhos dos homens.

9 Portanto, ordená-lo-eis para essa bênção; e ele procurará zelosamente liquidar os encargos que pesam sobre a casa mencionada por vós, para que nela possa morar. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 97

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Esta revelação trata particularmente dos assuntos dos santos de Sião, Condado de Jackson, Missouri, em resposta ao pedido de informações do Profeta ao Senhor. Os membros da Igreja do Missouri estavam sendo ferrenhamente perseguidos nessa época e, em 23 de julho de 1833, foram forçados a assinar um acordo para partirem do Condado de Jackson.

1-2, Muitos dos santos de Sião (Condado de Jackson, Missouri) são abençoados por sua fidelidade; 3-5, Parley P. Pratt é elogiado por seu trabalho

na escola de Sião; 6-9, Os que observam seus convênios são aceitos pelo Senhor; 10-17, Deve-se construir uma casa em Sião, na qual os puros

de coração verão a Deus; 18-21, Sião é o puro de coração; 22-28, Sião escapará do flagelo do Senhor, se for fiel.

EM verdade vos digo, meus amigos: Falo-vos com a minha voz, sim, a voz de meu Espírito, a fim de mostrar-vos a minha vontade relativa a vossos irmãos da terra de ^aSião, muitos dos quais são verdadeiramente humildes e procuram zelosamente adquirir sabedoria e encontrar a verdade.

2 Em verdade, em verdade vos digo: Bem-aventurados são eles, porque vencerão; pois eu, o Senhor, mostro misericórdia a todos os ^amansos e a todos os que eu quiser, para que eu seja justificado quando os levar a julgamento.

3 Eis que vos digo, concernente à ^aescola de Sião: Eu, o Senhor, estou satisfeito por haver uma escola em Sião; e também com meu servo ^bParley P. Pratt, pois ele permanece em mim.

4 E enquanto perseverar em mim, continuará a presidir a escola da terra de Sião, até que eu lhe dê outros mandamentos.

5 E abençoá-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos ao expor todas as escrituras e mistérios para a edificação da escola e da igreja em Sião.

6 E para com o restante da escola eu, o Senhor, estou disposto a mostrar misericórdia; contudo, existem alguns que precisam ser ^arepreendidos e suas obras tornar-se-ão conhecidas.

7 Está posto o ^amachado à raiz das árvores; e toda árvore que não produzir bons ^bfrutos será cortada e lançada no fogo. Eu, o Senhor, disse-o.

8 Em verdade vos digo: Todos os que, dentre eles, souberem que seu ^acoração é ^bhonesto e está quebrantado e seu espírito, contrito; e que estiverem ^cdispostos a observar seus convênios por meio de ^dsacrifício — sim, todo sacrifício que eu, o Senhor, ordenar — esses serão ^eaceitos por mim.

9 Pois eu, o Senhor, farei com que produzam como uma árvore muito frutífera, plantada em terra fértil junto a um riacho de água pura, que produz muitos frutos preciosos.

10 Em verdade vos digo que é meu desejo que a mim se construa uma ^acasa na terra de Sião, conforme o ^bmodelo que vos dei.

11 Sim, que se construa rapidamente, com o ^adízimo de meu povo.

12 Eis que este é o ^adízimo e o sacrifício que eu, o Senhor, exijo de suas mãos — que a mim se

97 1a GEE Sião.

2a Mt. 5:5;
Mos. 3:19.

3a GEE Escola dos Profetas.

b GEE Pratt, Parley Parker.

6a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

7a Mt. 3:10.

b Lc. 6:43-45;
Al. 5:36, 52;
3 Né. 14:15-20.

8a GEE Coração Quebrantado.

b GEE Honestidade,

Honesto.

c D&C 64:34.

d GEE Sacrifício.

e D&C 52:15; 132:50.
10a D&C 57:3; 88:119;
124:51.

b D&C 115:14-16.

12a GEE Dízimos.

construa uma ^bcasa para a salvação de Sião —

13 Como um lugar de ^aação de graças para todos os santos e um lugar de instrução para todos aqueles que forem chamados ao trabalho do ministério, em todos os seus diversos chamados e ofícios;

14 Para que sejam aperfeiçoados no ^aentendimento de seu ministério, em teoria, em princípio e em doutrina, em todas as coisas concernentes ao ^breino de Deus na Terra, cujas ^cchaves vos foram conferidas.

15 E se meu povo me construir uma casa em nome do Senhor e não permitir que nela entre qualquer ^acoisa impura, de modo que não seja profanada, minha ^bglória descansará sobre ela;

16 Sim, e minha ^apresença lá estará, porque entrarei nela; e todos os ^bpuros de coração que nela entrarem verão a Deus.

17 Mas se for profanada, não entrarei nela e minha glória lá não estará; porque não entrarei em templos impuros.

18 E agora, eis que, se fizer estas coisas, Sião ^aprosperará e esparamar-se-á e tornar-se-á muito

gloriosa, muito grandiosa e muito terrível.

19 E as ^anações da Terra honrá-la-ão e dirão: Certamente ^bSião é a cidade do nosso Deus e certamente Sião não pode cair nem ser removida de seu lugar, porque Deus lá está e a mão do Senhor ali está;

20 E ele jurou, pelo poder de sua força, ser a sua salvação e sua ^atorre alta.

21 Portanto, em verdade, assim diz o Senhor: Que Sião se regozije, pois isto é ^aSião — OS PUROS DE CORAÇÃO; portanto, que Sião se regozije enquanto se lamentam todos os iníquos.

22 Pois eis que a ^avingança vem rapidamente sobre os ímpios, como um furacão; e quem dela escapará?

23 O ^aaçóite do Senhor passará de noite e de dia e seu rumor afligirá todos os povos; sim, não cessará até que venha o Senhor.

24 Porque a indignação do Senhor está acesa contra as abominações deles e todas as suas obras iníquas.

25 Não obstante, Sião ^aescapará se procurar fazer todas as coisas que lhe ordenei.

26 Mas se não procurar fazer

12^b GEE Templo, A Casa do Senhor.

13^a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

14^a GEE Compreensão, Entendimento.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^c GEE Chaves do Sacerdócio.

15^a D&C 94:9; 109:20–21.

^b Ageu 2:7; D&C 84:5.

16^a D&C 110:1–10.

^b Mt. 5:8; D&C 67:10–13; 88:68.

GEE Pureza, Puro.

18^a D&C 90:24; 100:15.

19^a Isa. 60:14;

Zac. 2:10–12;

D&C 45:66–70; 49:10.

^b GEE Nova Jerusalém.

20^a 2 Sam. 22:3.

21^a Moisés. 7:18.

GEE Pureza, Puro; Sião.

22^a GEE Vingança.

23^a Isa. 28:14–19;

D&C 45:31.

25^a 2 Né. 6:13–18;

D&C 63:34;

JS—M 1:20.

todas as coisas que eu lhe ordenei, ^avisitá-la-ei de acordo com todas as suas obras, com aflição dolorosa, com ^bpestilência, com pragas, com a espada, com ^cvingança, com ^dfogo devorador.

27 Contudo, que lhe seja lido esta vez aos ouvidos que eu, o Senhor,

aceitei sua oferta; e se não mais pecar, ^anenhuma destas coisas lhe sobrevirá;

28 E ^aabençoá-la-ei com bênçãos e multiplicarei sobre ela e sobre suas gerações uma multiplicidade de bênçãos para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 98

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de agosto de 1833. Esta revelação foi dada em consequência da perseguição aos santos no Missouri. O crescente estabelecimento de membros da Igreja no Missouri incomodou alguns outros colonos, que se sentiram ameaçados pelo número dos santos, pela influência política e econômica e pelas diferenças culturais e religiosas. Em julho de 1833, uma turba destruiu propriedades da Igreja, cobriu de alcatrão e penas dois membros da Igreja e exigiu que os santos deixassem o Condado de Jackson. Embora algumas notícias sobre os problemas em Missouri tivessem, sem dúvida alguma, chegado ao Profeta em Kirtland (a cerca de 1.450 quilômetros de distância), ele só poderia ter tido conhecimento da seriedade da situação, naquela data, por meio de revelação.

1–3, As aflições dos santos são para o seu bem; 4–8, Os santos devem apoiar a lei constitucional do país; 9–10, Devem ser apoiados homens honestos, prudentes e bons para o governo secular; 11–15, Os que perderem a vida na causa do Senhor terão vida eterna; 16–18, Renunciai à guerra e proclamai a paz; 19–22, Os santos de Kirtland são repreendidos e ordena-se que se arrependam; 23–32, O Senhor revela as Suas leis com respeito às perseguições

e aflições impostas a Seu povo; 33–38, A guerra é justificada apenas quando o Senhor a ordena; 39–48, Os santos devem perdoar seus inimigos, os quais, caso se arrependam, escaparão à vingança do Senhor.

Em verdade vos digo, meus amigos: ^aNão temais; que se console vosso coração; sim, regozijai-vos sempre e em tudo dai ^bgraças;

2 ^aEsperando pacientemente no

26a D&C 84:54–59.

b Lc. 21:10–13.

c Mal. 4:1–3;

3 Né. 21:20–21.

d Joel 1:15–20.

27a Eze. 18:27.

28a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

98 1a D&C 68:6.

b GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

2a Salm. 27:14;

Isa. 30:18–19;

D&C 133:45.

Senhor, porque vossas orações chegaram aos ouvidos do Senhor de Sabaote e estão registradas com este selo e testamento — o Senhor jurou e decretou que serão atendidas.

3 Portanto, ele vos faz essa promessa, com um convênio imutável de que serão cumpridas; e todas as coisas que vos tiverem ^aafligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor.

4 E agora, em verdade vos digo com respeito às leis do país: É a minha vontade que o meu povo procure fazer todas as coisas que eu lhe mandar.

5 E ^aa lei do país, que for ^bconstitucional, que apoiar o princípio da liberdade na observância de direitos e privilégios, pertencerá a toda a humanidade e será justificável perante mim.

6 Portanto, eu, o Senhor, vos justifico, vós e vossos irmãos de minha igreja, no apoio à lei que é a lei constitucional do país;

7 E quanto às leis dos homens, o que for mais ou menos do que isso provém do mal.

8 Eu, o Senhor Deus, ^aliberto-vos; portanto, sois verdadeiramente livres. E a lei também vos liberta.

9 Mas quando os ^ainíquos governam, o povo pranteia.

10 Deve-se, portanto, procurar diligentemente ^ahomens honestos e homens sábios; e homens bons e homens sábios deveis apoiar; pois o que for menos do que isto provém do mal.

11 E dou-vos o mandamento de renunciardes a todo mal e vos apeardes a todo o bem e viverdes por toda ^apalavra que sai da boca de Deus.

12 Pois ele ^adará ao fiel linha sobre linha, preceito sobre preceito; e com isso vos ^btestarei e provarei.

13 E quem ^aperder a vida na minha causa, por amor a meu nome, tornará a encontrá-la, sim, a vida eterna.

14 Portanto, não ^atemais os vossos inimigos, pois decretei em meu coração, diz o Senhor, que vos ^bprovarei em todas as coisas, para ver se permaneceris no meu convênio, mesmo até a ^cmorte, para que sejais considerados dignos.

15 Porque se não permanecerdes em meu convênio, não sereis dignos de mim.

16 Portanto, ^arenunciai à ^bguerra e proclamai a ^cpaz; e procurai diligentemente ^dvoltar o coração dos

3a D&C 122:7.

GEE Adversidade.

5a 1 Ped. 2:13-14;

D&C 58:21; 134:5.

b D&C 101:77-80; 109:54.

GEE Constituição;

Liberdade, Livre.

8a Jo. 8:32; 2 Cor. 3:17.

GEE Arbitrio;

Liberdade, Livre.

9a Prov. 29:2.

10a GEE Honestidade,

Honesto.

11a Deut. 8:3; Mt. 4:4;

D&C 84:43-44.

12a Isa. 28:10;

D&C 42:61.

b Abr. 3:25-26.

13a Lc. 9:24;

D&C 101:35-38;

103:27-28.

GEE Mártir, Martírio.

14a Ne. 4:14;

D&C 122:9.

b D&C 124:55.

c Apoc. 2:10;

D&C 136:31, 39.

16a Al. 48:14.

GEE Pacificador.

b GEE Guerra.

c GEE Paz.

d Mal. 4:5-6;

D&C 2:1-2.

filhos para os seus pais e o coração dos pais para os filhos;

17 E também o coração dos “judeus para os profetas e os profetas para os judeus; para que eu não venha e fira toda a Terra com uma maldição e toda carne seja consumida diante de mim.

18 Não se inquiete vosso coração, pois na casa de meu Pai há “muitas moradas e preparar-vos-ei um lugar; e onde meu Pai e eu estivermos, ali estareis também.

19 Eis que eu, o Senhor, não estou satisfeito com muitos da igreja de Kirtland;

20 Porque não abandonam seus pecados nem seus caminhos iníquos, o orgulho de seu coração, nem sua cobiça nem todas as suas coisas detestáveis; e não observam as palavras de sabedoria e vida eterna que lhes dei.

21 Em verdade vos digo que eu, o Senhor, os “castigarei e farei o que me aprouver, se eles não se arrependerem e observarem todas as coisas que eu lhes disse.

22 E também vos digo: Se “fizerdes o que vos ordeno, eu, o Senhor, desviarei de vós toda ira e indignação; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

23 Agora, falo-vos com respeito às vossas famílias: Se os homens vos “ferirem ou às vossas famílias

uma vez, e suportardes isso pacientemente, e não os injuriardes nem procurardes vingança, sereis recompensados;

24 Mas se não suportardes isso pacientemente, será considerado uma “medida justa contra vós.

25 E também, se vosso inimigo vos ferir a segunda vez e não injuriardes vosso inimigo e suportardes isso pacientemente, vossa recompensa será centuplicada.

26 E também, se ele vos ferir a terceira vez e suportardes isso “pacientemente, vossa recompensa será quatro vezes duplicada;

27 E estes três testemunhos levantar-se-ão contra vosso inimigo, se ele não se arrepender; e não serão anulados.

28 E agora, em verdade vos digo: Se esse inimigo escapar à minha vingança, de modo que não seja levado a julgamento perante mim, então o “advertireis em meu nome, para que não mais vos ataque, nem vossa família, nem mesmo os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

29 E então, se ele vos atacar, vós, vossos filhos ou os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração, entregá-lo-ei em vossas mãos;

30 E então, se o poupardes, sereis recompensados por vossa retidão;

17a GEE Judeus.

18a Jo. 14:2;

D&C 59:2; 76:111; 81:6.

21a Mos. 23:21;

Hel. 12:3.

GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

22a GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.

^b Mt. 16:17-18;

D&C 33:12-13.

23a Lc. 6:29;

Al. 43:46-47.

GEE Perseguição,
Perseguir.

24a Mt. 7:1-2.

26a GEE Paciência.

28a GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

e também vossos filhos e os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

31 Contudo, vosso inimigo está em vossas mãos; e se o recompensardes de acordo com suas obras, estareis justificados; e se ele procurou tirar-vos a vida e vossa vida estiver em perigo por causa dele, vosso inimigo encontra-se em vossas mãos e estais justificados.

32 Eis que essa é a lei que dei a meu servo Néfi e a vossos "pais, José e Jacó e Isaque e Abraão, e a todos os meus antigos profetas e apóstolos.

33 E também, esta é a "lei que dei a meus antigos: Que não saíssem para batalhar contra nenhuma nação, tribo, língua ou povo, a não ser que eu, o Senhor, lhes ordenasse.

34 E se qualquer nação, língua ou povo declarasse guerra contra eles, deveriam primeiro mostrar um estandarte de "paz a esse povo, nação ou língua;

35 E se esse povo não aceitasse a oferta de paz, nem a segunda nem a terceira vez, eles deveriam levar esses testemunhos ao Senhor;

36 Então eu, o Senhor, lhes daria um mandamento e justificaria os que saíssem para batalhar contra essa nação, língua ou povo.

37 E eu, o Senhor, lutaria suas batalhas e as batalhas de seus filhos e as dos filhos de seus filhos,

até que se tivessem vingado de todos os seus inimigos até a terceira e a quarta geração.

38 Eis que isto é um exemplo para todos, diz o Senhor vosso Deus, de justificativa perante mim.

39 E também, em verdade vos digo: Se depois de vosso inimigo vos ter atacado a primeira vez ele se arrepender e implorar vosso perdão, perdoá-lo-eis e já não usareis isso como testemunho contra vosso inimigo —

40 E assim por diante, até a segunda e a terceira vez; e tantas vezes quantas vosso inimigo se arrepender das ofensas com que vos tiver ofendido, "perdoá-lo-eis, até setenta vezes sete.

41 E se vos ofender e não se arrepender a primeira vez, mesmo assim o perdoareis.

42 E se vos ofender a segunda vez e não se arrepender, mesmo assim o perdoareis.

43 E se vos ofender a terceira vez e não se arrepender, também o perdoareis.

44 Mas se vos ofender a quarta vez, não o perdoareis, mas trazeis esses testemunhos diante do Senhor; e não serão anulados até que ele se tenha arrependido e vos recompensado quatro vezes mais de todas as coisas com que vos tiver ofendido.

45 E se fizer isso, perdoá-lo-eis de todo o coração; e se ele não fizer isso, eu, o Senhor, me "vingarei

32a D&C 27:10.
33a Deut. 20:10;
Al. 48:14-16.

34a D&C 105:38-41.
37a Jos. 23:10; Isa. 49:25.
40a Mt. 18:21-22;

D&C 64:9-11.
GEE Perdoar.
45a Mórm. 8:20.

por vós de vosso inimigo cem vezes mais;

46 E sobre seus filhos e sobre os filhos dos filhos de todos os que me odeiam, até a “terceira e a quarta geração.

47 Mas se os filhos se arrependem, ou os filhos dos filhos, e se “voltarem para o Senhor seu Deus de todo o coração e com todo o poder, mente e força, e repararem ao

quádruplo todas as ofensas com que tiverem ofendido, ou com que seus pais ou os pais de seus pais tiverem ofendido, então vossa indignação findará;

48 E a “vingança já não cairá sobre eles, diz o Senhor vosso Deus, e suas ofensas jamais serão apresentadas como testemunho contra eles perante o Senhor. Amém.

SEÇÃO 99

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Murdock, em 29 de agosto de 1832, em Hiram, Ohio. Por mais de um ano, John Murdock tinha se dedicado a pregar o evangelho, enquanto seus filhos — órfãos de mãe após a morte de sua esposa, Julia Clapp, em abril de 1831 — moraram com outras famílias em Ohio.

1–8, John Murdock é chamado para proclamar o evangelho; e os que recebem John Murdock receberão o Senhor e obterão misericórdia.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo John Murdock: Tu és chamado para ir às regiões do leste, de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade, a fim de proclamar o evangelho eterno a seus habitantes, em meio a “perseguições e iniquidades.

2 E quem te “recebe, a mim me recebe; e terás poder para declarar

minha palavra em ^bdemonstração de meu Santo Espírito.

3 E quem te recebe “como uma criancinha, recebe meu ^breino; e bem-aventurados são eles, pois obterão “misericórdia.

4 E quem te rejeitar, será “rejeitado por meu Pai e sua casa; e limparás teus ^bpés nos lugares secretos ao longo do caminho, como testemunho contra eles.

5 E eis que depressa “venho para ^bjulgar, para convencer a todos de suas ações iníquas cometidas contra mim, conforme está escrito sobre mim no livro.

46a Deut. 5:9–10.

47a Mos. 7:33;
Mórm. 9:6.

48a Eze. 18:19–23.

99 1a GEE Perseguição,
Perseguir.

2a Mt. 10:40.

b 1 Cor. 2:4–5.

3a Mt. 18:1–6.

b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

c GEE Misericórdia,

Misericordioso.

4a Jo. 12:44–50.

b D&C 75:19–22.

5a D&C 1:11–14.

b Jud. 1:14–15.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

6 E agora em verdade eu te digo: Não convém ires até que tenhas tomado providências a respeito de teus filhos e sejam eles enviados bondosamente ao bispo de Sião.

7 E depois de alguns anos, se o

desejares de mim, poderás subir também para a boa terra, a fim de possuir tua herança.

8 Caso contrário, continuarás a pregar meu evangelho “até seres levado. Amém.

SEÇÃO 100

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Perrysburg, Nova York, em 12 de outubro de 1833. Os dois irmãos, tendo ficado longe da família por vários dias, estavam um tanto preocupados com elas.

1-4, *Joseph e Sidney devem pregar o evangelho para a salvação de almas; 5-8, Ser-lhes-á dado na hora exata o que deverão dizer; 9-12, Sidney será um porta-voz e Joseph, um revelador; e será vigoroso em seu testemunho; 13-17, O Senhor levantará um povo puro e os obedientes serão salvos.*

EM verdade, assim vos diz o Senhor, meus amigos “Sidney e ^bJoseph: Vossas famílias estão bem; encontram-se em minhas mãos e eu lhes farei o que me parecer bem; pois em mim todo o poder existe.

2 Portanto, segui-me e dai ouvidos ao conselho que vos darei.

3 Eis que tenho muita gente neste lugar, nas regiões circunvizinhas; e uma porta eficaz abrir-se-á nas regiões circunvizinhas nesta região leste.

4 Portanto, eu, o Senhor, permiti que viésseis a este lugar; porque assim me era conveniente para a “salvação de almas.

5 Portanto, em verdade vos digo: Clamai a este povo; “expressai os pensamentos que eu vos puser no coração e não sereis confundidos diante dos homens;

6 Pois naquela mesma hora, sim, naquele mesmo momento, ser-vos-á “dado o que dizer.

7 Mas um mandamento vos dou, de que tudo o que “declarardes declarareis em meu nome, com solenidade de coração, com espírito de ^bmansidão em todas as coisas.

8 E prometo-vos que, se fizerdes isso, derramar-se-á o “Espírito Santo testificando todas as coisas que disserdes.

9 E convém a mim, meu servo Sidney, que sejas um “porta-voz

8a Mt. 19:29.
100 1a GEE Rigdon, Sidney.
b GEE Smith, Joseph, Jr.
4a GEE Salvação.
5a Hel. 5:18;

D&C 68:3-4.
6a Mt. 10:19-20;
D&C 84:85.
7a D&C 84:61.
b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.
8a 2 Né. 33:1-4.
9a Êx. 4:14-16;
2 Né. 3:17-18;
D&C 124:103-104.

para este povo; sim, em verdade ordenarei com este chamado, sim, de seres o porta-voz de meu servo Joseph.

10 E dar-lhe-ei poder para que seja vigoroso em seu ^atestemunho.

11 E dar-te-ei poder para seres ^avigoroso na exposição de todas as escrituras, a fim de que sejas seu porta-voz; e ele será um ^brevelador para ti, a fim de conheceres a verdade de todas as coisas relativas às coisas de meu reino na Terra.

12 Portanto, continuai a vossa viagem; e que se alegre o vosso coração, pois eis que eu estarei convosco até o fim.

13 E agora vos falo com respeito

a ^aSião. Sião será ^bredimida, embora castigada por algum tempo.

14 Vossos irmãos, meus servos ^aOrson Hyde e John Gould, estão em minhas mãos; e se guardarem meus mandamentos, serão salvos.

15 Portanto, que se console vosso coração; pois ^atodas as coisas contribuem para o bem daqueles que andam retamente e para a santificação da igreja.

16 Pois levantarei para mim um povo ^apuro, que me servirá em retidão;

17 E todos os que ^ainvocam o nome do Senhor e guardam seus mandamentos serão salvos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 101

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 16 e 17 de dezembro de 1833. Nessa ocasião, os santos que se haviam reunido no Missouri sofriram grandes perseguições. Foram expulsos de suas casas, no Condado de Jackson, por turbas; alguns dos santos tentaram estabelecer-se nos Condados de Van Buren, Lafayette e Ray, mas a perseguição os acompanhou. O corpo principal da Igreja achava-se, nessa época, no Condado de Clay, Missouri. Eram muitas as ameaças de morte contra pessoas da Igreja. Os santos no Condado de Jackson haviam perdido mobília, roupas, animais e outros bens pessoais; e muitas de suas lavouras haviam sido destruídas.

1–8, Os santos são repreendidos e afligidos por causa de suas transgressões; 9–15, A indignação do Senhor cairá sobre as nações, mas Seu povo será reunido e consolado; 16–21,

Sião e suas estacas serão estabelecidas; 22–31, Explica-se a natureza da vida durante o Milênio; 32–42, Nessa época os santos serão abençoados e recompensados; 43–62, A parábola

10a GEE Testificar.

11a Al. 17:2–3.

b D&C 124:125.

13a GEE Sião.

b D&C 84:99; 105:9–10, 31, 37.

14a GEE Hyde, Orson.

15a Rom. 8:28;

D&C 90:24; 105:40.

16a GEE Pureza, Puro.

17a Joel 2:32;

Al. 38:4–5.

do nobre e das oliveiras significa os problemas e a redenção final de Sião; 63-75, Os santos devem continuar a reunir-se; 76-80, O Senhor estabeleceu a Constituição dos Estados Unidos; 81-101, Os santos devem pleitear compensação das injustiças sofridas, como na parábola da mulher e do juiz injusto.

Em verdade eu te digo, em relação a teus irmãos que foram afligidos, ^aperseguidos e ^bexpulsos da terra de sua herança —

2 Eu, o Senhor, permiti que lhes sobreviessem ^aaflições que os afligiram em consequência de suas ^btransgressões;

3 Contudo, possuí-los-ei e serão ^ameus no dia em que eu vier para reunir minhas joias.

4 Portanto, é necessário que sejam ^acorrigidos e provados, assim ^bcomo Abraão, a quem foi ordenado oferecer o único filho.

5 Pois todos os que não querem suportar a correção, mas ^anegam-me, não podem ser ^bsantificados.

6 Eis que eu te digo: Havia desarmonias e ^acontendas e ^binvejas e disputas e ^cconcupiscência

e cobiça entre eles; portanto, com essas coisas, corromperam suas heranças.

7 Foram vagarosos em ^aatender à voz do Senhor seu Deus; portanto, o Senhor seu Deus é vago-roso em atender às suas orações, em responder-lhes no dia de suas tribulações.

8 No dia de sua paz, trataram com leviandade meus conselhos; mas, no dia de suas ^atribulações, ^bbuscaram-me por necessidade.

9 Em verdade eu te digo: Apesar de seus pecados, minhas entranhas estão cheias de ^acompaixão por eles. Não os ^bexpulsarei totalmente; e no dia da ^cira, lembrar-me-ei da misericórdia.

10 Eu jurei e decretei, num mandamento que vos dei anteriormente, que deixaria cair a ^aespada de minha indignação em favor de meu povo; e assim como eu disse, acontecerá.

11 Minha indignação logo se deramará sem medida sobre todas as nações; e isso farei quando estiver ^acheio o cálice de sua iniquidade.

12 E nesse dia, todo aquele que se achar de ^aatalaia, ou, em outras

101 1a GEE Perseguição, Perseguir.

b D&C 103:1-2, 11; 109:47.

2a D&C 58:3-4.

b Mos. 7:29-30; D&C 103:4; 105:2-10.

3a Isa. 62:3; Mal. 3:17; D&C 60:4.

4a D&C 95:1-2; 136:31. GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Reprender.

b Gên. 22:1-14; Jacó 4:5.

GEE Abraão.

5a Mt. 10:32-33;

Rom. 1:16;

2 Né. 31:14.

b GEE Santificação.

6a GEE Contenção,

Contenda.

b GEE Inveja.

c GEE Concupiscência.

7a Isa. 59:2;

Mos. 11:22-25; 21:15;

Al. 5:38.

8a Hel. 12:3.

b At. 17:27;

Al. 32:5-16.

9a GEE Compaixão;

Misericórdia,

Misericordioso.

b Jer. 30:11.

c D&C 98:21-22.

10a D&C 1:13-14.

11a Hel. 13:14;

Êt. 2:9-11.

12a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

palavras, todo o meu Israel, será salvo.

13 E os que foram dispersos serão ^areunidos.

14 E todos os que ^aprantearam serão consolados.

15 E todos os que deram a ^avida pelo meu nome serão coroados.

16 Portanto, que se console vosso coração no que diz respeito a Sião; pois toda carne está em minhas ^amãos; aquietai-vos e ^bsabei que eu sou Deus.

17 ^aSião não será removida de seu lugar, apesar de seus filhos estarem dispersos.

18 Os que permanecerem e forem puros de coração retornarão para suas ^aheranças, eles e seus filhos, com ^bcânticos de eterna alegria, para ^cedificar os lugares desolados de Sião —

19 E todas estas coisas para que os profetas se cumpram.

20 E eis que não há outro ^alugar designado além daquele que designei; nem haverá outro lugar designado além daquele que designei para a reunião de meus santos —

21 Até chegar o dia em que não

haja mais lugar para eles; e então lhes designarei outros lugares que tenho e serão chamados ^aestacas, para as cortinas ou a força de Sião.

22 Eis que é meu desejo que todos os que invocam meu nome e me adoram, de acordo com meu evangelho eterno, se ^areúnam e ^bpermaneçam em lugares santos;

23 E preparem-se para a revelação que virá quando o ^avéu que cobre meu templo, em meu tabernáculo, que oculta a Terra, for retirado; e toda carne juntamente me ^bverá.

24 E toda coisa ^acorruptível, seja do homem ou dos animais do campo ou das aves do céu ou dos peixes do mar, que habita na face da Terra, será ^bconsumida;

25 E também o que for de elementos ^aderreter-se-á com calor fervente; e todas as coisas tornar-se-ão ^bnovas, para que meu conhecimento e minha ^cglória habitem em toda a Terra.

26 E nesse dia, a ^ainimizade do homem e a inimizade das bestas, sim, a inimizade de toda carne terá ^bfim de diante de minha face.

13a Deut. 30:3–6;
1 Né. 10:14.
GEE Israel — Coligação de Israel.
14a Mt. 5:4.
15a Mt. 10:39.
GEE Mártir, Martírio.
16a Moisés. 6:32.
^b Êx. 14:13–14;
Salm. 46:10.
17a GEE Sião.
18a D&C 103:11–14.
^b Isa. 35:10;
D&C 45:71.
GEE Cantar.

^c Amós 9:13–15;
D&C 84:2–5;
103:11.
20a D&C 57:1–4.
21a D&C 82:13–14;
115:6, 17–18.
GEE Estaca.
22a GEE Israel — Coligação de Israel.
^b Mt. 24:15;
D&C 45:32; 115:6.
23a GEE Véu.
^b Isa. 40:5;
D&C 38:8; 93:1.
GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.
24a D&C 29:24.
^b Sof. 1:2–3;
Mal. 4:1;
D&C 88:94;
JS—H 1:37.
25a Amós 9:5;
2 Ped. 3:10–14.
GEE Terra — Purificação da Terra.
^b Apoc. 21:5.
^c GEE Milênio.
26a Isa. 11:6–9.
GEE Inimizade.
^b GEE Paz.

27 E nesse dia, qualquer coisa que o homem pedir, ser-lhe-á dada;

28 E nesse dia "Satanás não terá poder para tentar homem algum.

29 E não haverá "pranto, porque não haverá morte.

30 Nesse dia uma "criança não morrerá antes de envelhecer; e sua vida será como a idade de uma árvore.

31 E quando morrer, não dormirá, isto é, na terra, mas será "transformada num piscar de olhos e será ^barrebatada; e seu descanso será glorioso.

32 Sim, em verdade vos digo: No "dia em que o Senhor vier, ele ^brevelará todas as coisas —

33 Coisas passadas e "coisas ocultas que nenhum homem conheceu, coisas da Terra pelas quais foi feita e seu propósito e seu fim —

34 Coisas muito preciosas, coisas que estão no alto e coisas que estão em baixo, coisas que estão dentro da terra e sobre a terra e nos céus.

35 E todos os que sofrerem "perseguição pelo meu nome e perseverarem com fé, ainda que lhes seja requerido dar a vida por minha ^bcausa, participarão de toda esta glória.

36 Portanto, não temais nem mesmo a "morte; porque neste mundo vossa alegria não é completa, mas em mim vossa ^balegria é completa.

37 Portanto, não vos preocupeis com o corpo nem com a vida do corpo; mas preocupai-vos com a "alma e com a vida da alma.

38 E "buscai sempre a face do Senhor para que, em ^bpaciência, possuais vossa alma; e tereis vida eterna.

39 Quando os homens são chamados ao meu "evangelho eterno e fazem um convênio eterno, são considerados como o ^bsal da Terra e o sabor dos homens;

40 São chamados para ser o sabor dos homens; portanto, se esse sal da Terra perder seu sabor, eis que, daí em diante, para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

41 Eis que aqui há sabedoria no tocante aos filhos de Sião, sim, muitos, mas não todos; eles foram considerados transgressores, portanto, precisam ser "corrigidos —

42 Aquele que a si mesmo se "exaltar será humilhado; e aquele que a si mesmo se ^bhumilhar será exaltado.

43 E agora vos narrarei uma

28a Apoc. 20:2-3;

1 Né. 22:26;

D&C 88:110.

29a Apoc. 21:4.

30a Isa. 65:20-22;

D&C 63:51.

31a 1 Cor. 15:52;

D&C 43:32.

b 1 Tess. 4:16-17.

32a D&C 29:11.

GEE Milênio.

b D&C 121:26-28.

33a GEE Mistérios de Deus.

35a D&C 63:20.

GEE Perseguição,

Perseguir.

b D&C 98:13.

36a GEE Morte Física.

b GEE Alegria.

37a GEE Alma.

38a 2 Crôn. 7:14;

D&C 93:1.

b GEE Paciência.

39a GEE Novo e Eterno

Convênio.

b Mt. 5:13;

D&C 103:10.

41a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

42a Oba. 1:3-4;

Lc. 14:11;

Hel. 4:12-13.

b Lc. 18:14.

GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

parábola, para que conheçais a minha vontade concernente à reedificação de Sião.

44 Um certo “nobre possuía um pedaço de terra muito bom; e disse aos seus servos: Ide à minha ^bvinha, sim, a esse pedaço de terra muito bom, e plantai doze oliveiras;

45 E colocai ^aatalaias ao seu redor e construí uma torre, para que se possa vigiar a redondeza; e um fique de atalaia na torre, a fim de que minhas oliveiras não sejam derrubadas quando vier o inimigo para saquear e tomar para si o fruto de minha vinha.

46 Ora, os servos do nobre fizeram o que seu senhor lhes ordenara e plantaram as oliveiras e construíram uma sebe ao redor e colocaram atalaias e começaram a construir uma torre.

47 E enquanto ainda estavam pondo seus alicerces, começaram a dizer entre si: E que necessidade tem meu senhor desta torre?

48 E consultaram-se por longo tempo, dizendo entre si: Que necessidade tem meu senhor desta torre, sendo que é tempo de paz?

49 Não poderia esse dinheiro ser dado aos banqueiros? Pois não há necessidade destas coisas.

50 E enquanto discordavam entre si, tornaram-se muito preguiçosos e não deram ouvidos às ordens de seu senhor.

51 E durante a noite chegou o

inimigo e derrubou a “sebe; e os servos do nobre levantaram-se atemorizados e fugiram; e o inimigo destruiu o trabalho deles e derrubou as oliveiras.

52 Então, eis que o nobre, o senhor da vinha, chamou seus servos e perguntou-lhes: Ora, qual a causa deste grande mal?

53 Não devíeis ter feito o que vos mandei e — depois de haverdes plantado a vinha e construído a sebe ao redor e posto atalaias sobre seus muros — construído também a torre e posto um atalaia na torre e vigiado minha vinha, sem adormecer, para que o inimigo não vos atacasse?

54 E eis que o atalaia da torre teria visto o inimigo enquanto ainda estava distante; e então poderíeis ter-vos preparado e evitado que o inimigo derrubasse a sebe, salvando minha vinha da mão do destruidor.

55 E o senhor da vinha disse a um de seus servos: Vai reunir o restante de meus servos e toma ^atoda a força de minha casa, que são meus guerreiros, meus jovens e também os de meia-idade entre meus servos, que são a força de minha casa, salvo apenas os que designei para ficarem;

56 E ide imediatamente à terra de minha vinha e resgata-a; pois é minha; comprei-a com dinheiro.

57 Portanto, ide imediatamente à minha terra; derrubai os muros

44a D&C 103:21-22.

^b GEE Vinha do Senhor.

45a Eze. 33:2, 7;

3 Né. 16:18.

GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

51a Isa. 5:1-7.

55a D&C 103:22, 29-30;

105:16, 29-30.

de meus inimigos; derrubai a sua torre e dispersai os seus atalaias.

58 E caso se reúnam contra vós, “vingai-me de meus inimigos para que logo eu venha com o restante de minha casa e ocupe a terra.

59 E o servo disse a seu senhor: Quando acontecerão essas coisas?

60 E ele respondeu ao servo: Quando eu desejar; vai imediatamente e faz todas as coisas que te mandei;

61 E este será meu selo e minha bênção sobre ti — um mordomo fiel e “prudente em minha casa, um ^bgovernante em meu reino.

62 E seu servo foi imediatamente e fez todas as coisas que seu senhor lhe mandara; e “depois de muitos dias, todas as coisas se cumpriram.

63 Também, em verdade vos digo: Mostrar-vos-ei o que me é prudente em relação a todas as igrejas, se estiverem dispostas a ser guiadas de uma forma reta e adequada para sua salvação —

64 Para que a obra da reunião de meus santos continue a fim de que eu os edifique ao meu nome em “lugares santos; porque é chegado o tempo da ^bceifa e minha palavra precisa ^ccumprir-se.

65 Portanto, preciso reunir meu povo, segundo a parábola do trigo e do “joio, para que o trigo seja recolhido nos celeiros a fim de

possuir a vida eterna e ser coroado de ^bglória celestial quando eu vier no reino de meu Pai para recompensar cada homem de acordo com suas obras;

66 Enquanto que o joio será atado em feixes e suas amarraduras, fortalecidas, para que se “queime em fogo inextinguível.

67 Portanto, um mandamento dou a todas as igrejas, de que continuem a reunir-se nos lugares que designei.

68 Contudo, como vos disse num mandamento anterior, que vossa “reunião não seja feita às pressas, nem por meio de fuga; mas que se preparem todas as coisas com antecedência.

69 E para que se preparem todas as coisas com antecedência, observai o mandamento que vos dei concernente a estas coisas —

70 O qual diz, ou seja, ensina a “comprar com dinheiro todas as terras, que puderem ser compradas com dinheiro, na região que circunda a terra que designei como terra de Sião, para o início da reunião de meus santos;

71 Todas as terras que puderem ser compradas no Condado de Jackson e nos condados das redondezas, deixando o resto em minhas mãos.

72 Ora, em verdade vos digo: Que todas as igrejas juntem todo

58a D&C 97:22–24;
105:15.

61a D&C 78:22.
b Mt. 25:20–23.

62a D&C 105:37.

64a D&C 87:8.

b D&C 33:3, 7.
GEE Ceifa, Colheita.

c D&C 1:38.
65a Mt. 13:6–43;

D&C 86:1–7.

b GEE Glória Celestial.

66a Naum 1:5;
Mt. 3:12;

D&C 38:12;
63:33–34.

68a D&C 58:56.

70a D&C 63:27–29.

o seu dinheiro; que estas coisas sejam feitas a seu tempo, mas não às “pressas; e preparai todas as coisas com antecedência.

73 E que sejam designados homens honrados, sim, homens prudentes; e enviai-os para comprarem essas terras.

74 E se as igrejas da região leste, quando forem organizadas, derem ouvidos a esse conselho, poderão comprar terras e reunir-se nelas; e desta forma estabelecer São.

75 Já há uma reserva suficiente, sim, em abundância, para redimir São e estabelecer os seus lugares desolados, a fim de que já não sejam abatidos, caso as igrejas que levam o meu nome estejam “dispostas a atender à minha voz.

76 E também vos digo: É a minha vontade que aqueles que foram dispersos por seus inimigos continuem a exigir compensação e redenção das mãos daqueles que foram colocados como governantes e que têm autoridade sobre vós —

77 De acordo com as leis e a “constituição do povo, que permiti fossem estabelecidas e que devem ser mantidas para os ^bdireitos e a proteção de toda carne, segundo princípios justos e santos;

78 Para que todo homem aja, em doutrina e princípio relativos ao futuro, de acordo com o “arbitrio moral que lhe dei, para que todo

homem seja ^bresponsável por seus próprios pecados no dia do “juízo.

79 Portanto, não é certo que homem algum seja escravo de outro.

80 E com esse propósito estabeleci a “Constituição deste país, pelas mãos de homens prudentes que levantei para esse propósito; e redimi a terra pelo ^bderramamento de sangue.

81 Ora, a que compararei os filhos de São? Compará-los-ei à “parábola da mulher e do juiz injusto, porque os homens devem ^borar sempre e não desfalecer, a qual diz —

82 Havia, numa cidade, um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens.

83 E havia naquela cidade uma viúva e ela procurou-o, dizendo: Vinga-me de meu adversário.

84 E por algum tempo ele não o fez, mas depois disse consigo: Ainda que não tema a Deus nem respeite os homens, contudo, como esta viúva me importuna, vingá-la-ei para que não me importune vindo aqui continuamente.

85 Assim compararei os filhos de São.

86 Que insistam aos pés do juiz;

87 E se ele não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do governador;

88 E se o governador não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do presidente;

72a Isa. 52:10–12.

75a Al. 5:37–39.

77a GEE Governo.

b GEE Liberdade, Livre.

78a GEE Arbitrio.

b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

c GEE Juízo Final.

80a 2 Né. 1:7–9;

D&C 98:5–6.

GEE Constituição.

b 1 Né. 13:13–19.

81a Lc. 18:1–8.

b GEE Oração.

89 E se o presidente não lhes der ouvidos, o Senhor se erguerá e sairá de seu “esconderijo e, em sua fúria, afligirá a nação;

90 E em seu intenso desagrado e em sua ardente ira, a seu tempo, cortará os “mordomos iníquos, infiéis e injustos e designar-lhes-á sua porção entre os hipócritas e ^bincrédulos.

91 Sim, nas trevas exteriores, onde há “pranto e gemido e ranger de dentes.

92 Oraí, portanto, para que seus ouvidos se abram a vossos clamores, para que eu possa ser “misericordioso com eles, para que estas coisas não lhes sobrevenham.

93 O que vos disse precisa acontecer, para que homem algum tenha “desculpa;

94 Para que homens prudentes e governantes ouçam e compreendam o que nunca haviam “considerado;

95 Para que eu execute o meu ato, o meu “estranho ato, e execute a minha obra, a minha estranha obra, para que os homens

^bdiscirnam os retos dos iníquos, diz vosso Deus.

96 E também vos digo: É contrário ao meu mandamento e à minha vontade que o meu servo Sidney Gilbert venda aos meus inimigos o meu “armazém, que designei para o meu povo.

97 Que o que designei não seja profanado por meus inimigos com o consentimento daqueles que “levam meu nome;

98 Porque esse é um sério e grave pecado contra mim e contra meu povo, em consequência das coisas que decretei e que logo cairão sobre as nações.

99 Portanto, é a minha vontade que meu povo reivindique, e mantenha os seus direitos sobre o que lhes designei, embora não se lhes permita ali habitar.

100 Contudo, não digo que lá não habitarão; porque se produzirem frutos e obras dignos de meu reino, ali habitarão.

101 Edificarão e outros não “herdarão; plantarão vinhas e comerão de seu fruto. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 102

Ata da organização do primeiro sumo conselho da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 17 de fevereiro de 1834. A ata original foi registrada pelos

89a Isa. 45:15;
D&C 121:1, 4; 123:6.
90a GEE Mordomia,
Mordomo.
b Apoc. 21:8.
GEE Incredulidade.
91a Mt. 25:30;
D&C 19:5; 29:15-17;

124:8.
92a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
93a Rom. 1:18-21.
94a Isa. 52:15;
3 Né. 20:45; 21:8.
95a Isa. 28:21;
D&C 95:4.

b Mal. 3:18.
GEE Discernimento,
Dom de.
96a GEE Armazém.
97a D&C 103:4; 112:25-26;
125:2.
101a Isa. 65:21-22.
GEE Milênio.

Élderes Oliver Cowdery e Orson Hyde. O Profeta revisou a ata no dia seguinte, e no dia subsequente a ata corrigida foi unanimemente aceita pelo sumo conselho como "um formato e uma constituição do sumo conselho" da Igreja. Os versículos 30 a 32, referentes ao Conselho dos Doze Apóstolos, foram acrescentados em 1835, sob a direção de Joseph Smith, quando esta seção foi preparada para publicação em Doutrina e Convênios.

1-8, É designado um sumo conselho para resolver as dificuldades importantes que surgissem na Igreja; 9-18, Estabelecem-se procedimentos para exame de casos; 19-23, O presidente do conselho transmite a decisão; 24-34, Estabelece-se o procedimento de apelação.

NESTE dia reuniu-se um conselho geral de vinte e quatro sumos sacerdotes na casa de Joseph Smith Júnior, por revelação, e procedeu à organização do "sumo conselho da igreja de Cristo, o qual consistiria em doze sumos sacerdotes e um ou três presidentes, conforme o caso exigisse.

2 O sumo conselho foi designado por revelação com o propósito de resolver as dificuldades importantes que surgissem na igreja e que não pudessem ser resolvidas pela igreja ou pelo "conselho do bispo a contento dos interessados.

3 Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams foram aceitos como presidentes pelo voto do conselho; e Joseph Smith Sênior, John Smith, Joseph Coe, John Johnson, Martin Harris, John S. Carter, Jared Carter, Oliver Cowdery, Samuel H. Smith, Orson

Hyde, Sylvester Smith e Luke Johnson, sumos sacerdotes, foram escolhidos pelo voto unânime do conselho para formar um conselho permanente na igreja.

4 Aos conselheiros acima mencionados perguntou-se então se aceitavam a designação e se agiriam nesse chamado de acordo com a lei do céu, ao que todos responderam que aceitavam a designação e que agiriam no chamado de acordo com a graça de Deus a eles conferida.

5 O número dos que compunham o conselho, que em nome da igreja e pela igreja votaram para a escolha dos conselheiros acima mencionados, era quarenta e três, como se segue: nove sumos sacerdotes, dezessete élderes, quatro sacerdotes e treze membros.

6 Votou-se: Que o sumo conselho não tem poder para agir sem a presença de sete dos conselheiros acima mencionados ou seus sucessores devidamente designados.

7 Estes sete terão poder para designar outros sumos sacerdotes que considerarem dignos e capazes de agir em lugar de conselheiros ausentes.

8 Votou-se: Que quando ocorrer

uma vaga por morte, remoção do cargo devido a transgressão ou mudança para fora dos limites do governo desta igreja de qualquer um dos conselheiros acima mencionados, a vaga será preenchida por indicação do presidente ou presidentes e sancionada pelo voto de um conselho geral de sumos sacerdotes, reunidos com esse fim para agir em nome da igreja.

9 O presidente da igreja, que é também o presidente do conselho, é designado por ^arevelação e ^breconhecido em sua administração pela voz da igreja.

10 E está de acordo com a dignidade de seu chamado presidir o conselho da igreja, tendo ele o privilégio de ser assistido por outros dois presidentes, designados do mesmo modo que ele foi designado.

11 E em caso de ausência de um ou de ambos os que tiverem sido designados para assisti-lo, ele terá poder para presidir o conselho sem um assistente; e em caso de ele próprio estar ausente, os outros presidentes, ambos ou um deles, terão poder para presidir em seu lugar.

12 Quando um sumo conselho da igreja de Cristo for devidamente organizado, de acordo com o modelo precedente, será dever dos doze conselheiros, sorteando números, decidir qual dos doze falará primeiro, começando com

o número um e assim por diante até o número doze.

13 Sempre que este conselho se reunir para decidir qualquer caso, os doze conselheiros deverão considerar se é um caso difícil ou não; se não for, apenas dois conselheiros falarão sobre ele, de acordo com a forma descrita acima.

14 Mas se acharem que é difícil, designar-se-ão quatro; e se mais difícil ainda, seis; mas em caso algum serão designados mais que seis para falar.

15 O acusado, em todos os casos, tem direito ao apoio da metade do conselho, para evitarem-se insultos ou injustiças.

16 E os conselheiros designados para falar perante o conselho devem apresentar o caso após o exame das evidências, em sua verdadeira luz; e todo homem deverá falar com equidade e justiça.

17 Os conselheiros que sortearem os números pares, isto é, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 são os que deverão defender o acusado e evitar insultos e injustiças.

18 Em todos os casos, o acusador e o acusado terão o privilégio de falar por si mesmos diante do conselho, depois que as evidências tiverem sido ouvidas e os conselheiros designados para falar sobre o caso tiverem terminado seus comentários.

19 Depois que as evidências forem ouvidas e os conselheiros, o acusador e o acusado tiverem

^{9a} GEE Revelação.

^b GEE Apoio aos Líderes

da Igreja.

16a GEE Justiça.

falado, o presidente apresentará uma decisão segundo a compreensão que tiver do caso e pedirá aos doze conselheiros que a sancionem com seu voto.

20 Mas se os outros conselheiros que não tiverem falado, ou qualquer um deles, depois de ouvir imparcialmente as evidências e os argumentos, descobrirem um erro na decisão do presidente, poderão manifestá-lo e o caso terá nova audiência.

21 E se, depois de outra cuidadosa audiência, alguma luz for adicionada ao caso, a decisão será alterada de acordo com essa luz.

22 Se nenhuma luz, porém, for adicionada, a primeira decisão prevalecerá, tendo a maioria do conselho poder para determiná-la.

23 Em caso de dificuldade com respeito a ^adoutrina ou princípio, se não houver material escrito suficiente para tornar claro o caso na mente do conselho, o presidente poderá consultar e obter a vontade do Senhor por ^brevelação.

24 Os sumos sacerdotes, quando estiverem fora, terão poder para convocar e organizar um conselho segundo o modelo acima, para resolver dificuldades quando ambas as partes, ou uma delas, solicitarem.

25 E esse conselho de sumos sacerdotes terá poder para designar um de seus próprios membros para presidir tal conselho interinamente.

26 Será dever desse conselho

enviar imediatamente uma cópia da ata, com um relatório completo dos testemunhos apresentados, acompanhando suas decisões, ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja.

27 Se ambas as partes, ou uma delas, não estiverem satisfeitas com a decisão do conselho, poderão apelar ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja e ter uma nova audiência, quando o caso será tratado de acordo com o primeiro modelo escrito, como se tal decisão não tivesse sido tomada.

28 Este conselho de sumos sacerdotes em outros locais só deverá ser convocado nos casos mais ^adifíceis relacionados a assuntos da igreja; e nenhum caso comum ou trivial será suficiente para convocar tal conselho.

29 Os sumos sacerdotes viajantes ou residentes em outros locais têm poder para decidir se é ou não necessário convocar um conselho.

30 Há uma distinção entre o sumo conselho ou os sumos sacerdotes viajantes que estiverem fora e o ^asumo conselho viajante composto dos doze ^bapóstolos, em suas decisões.

31 Da decisão do primeiro pode-se apelar; mas da decisão do último, não.

32 O último pode apenas ser chamado a juízo pelas autoridades gerais da igreja em caso de transgressão.

23a Núm. 9:8.

^b GEE Revelação.

28a D&C 107:78.

30a D&C 107:23–24, 35–38.

^b GEE Apóstolo.

33 Resolveu-se: Que o presidente ou presidentes da sede da Primeira Presidência da Igreja terão poder para determinar se qualquer desses casos em que haja apelação tem direito a nova audiência, depois de examinar a apelação e as evidências e declarações que o acompanham.

34 Os doze conselheiros então lançaram a sorte ou votos para determinar quem deveria falar primeiro e o resultado foi

o seguinte: 1, Oliver Cowdery; 2, Joseph Coe; 3, Samuel H. Smith; 4, Luke Johnson; 5, John S. Carter; 6, Sylvester Smith; 7, John Johnson; 8, Orson Hyde; 9, Jared Carter; 10, Joseph Smith Sênior; 11, John Smith; 12, Martin Harris. Depois da oração, encerrou-se a conferência.

OLIVER COWDERY,
ORSON HYDE,
Secretários

SEÇÃO 103

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 24 de fevereiro de 1834. Esta revelação foi recebida após a chegada de Parley P. Pratt e Lyman Wight a Kirtland, que haviam vindo do Missouri para conversar com o Profeta a respeito da ajuda aos santos e da devolução de suas terras no Condado de Jackson.

1–4, *Por que o Senhor permitiu que os santos do Condado de Jackson fossem perseguidos; 5–10, Os santos prevaecerão se guardarem os mandamentos; 11–20, A redenção de Sião virá por meio de poder e o Senhor irá adiante de Seu povo; 21–28, Os santos devem reunir-se em Sião e os que perderem a vida tornarão a achá-la; 29–40, Chamam-se vários irmãos para organizarem o Acampamento de Sião e para irem a Sião; promete-se-lhes a vitória, se forem fiéis.*

EM verdade vos digo, meus amigos: Eis que vos darei uma revelação e mandamento, para que

saibais “agir no desempenho de vossos deveres referentes à salvação e ^bredenção de vossos irmãos que foram dispersos na terra de Sião;

2 Tendo sido “expulsos e feridos pelas mãos de meus inimigos, sobre quem derramarei minha ira sem medida, em meu próprio tempo.

3 Pois até agora os tenho tolerado, para que “enchessem a medida de suas iniquidades, para que se enchesse o seu cálice;

4 E para que os que chamam a si próprios pelo meu nome fossem “castigados por algum tempo

103 1a D&C 43:8.

b D&C 101:43–62.

2a D&C 101:1; 109:47.

3a Al. 14:10–11; 60:13.

4a D&C 95:1.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

com um castigo severo e doloroso, por não terem, de forma alguma, ^batendido aos preceitos e mandamentos que lhes dei.

5 Mas em verdade vos digo que decretei um decreto que meu povo executará se atender, de agora em diante, aos “conselhos que eu, o Senhor seu Deus, lhe darei.

6 Eis que, porque o decretei, eles começarão a prevalecer contra meus inimigos a partir deste exato momento.

7 E tendo o cuidado de “cumprir todas as palavras que eu, o Senhor seu Deus, lhes disser, jamais deixarão de prevalecer, até que os ^breinos do mundo sejam subjugados sob meus pés e a Terra seja “dada aos “santos a fim de que a “possum para todo o sempre.

8 Mas se não “guardarem meus mandamentos e não tiverem o cuidado de cumprir todas as palavras minhas, os reinos do mundo prevalecerão contra eles.

9 Pois foram designados para serem uma “luz para o mundo e salvadores de homens;

10 E se não forem salvadores de homens, serão como o “sal que perdeu o sabor e, daí em diante, para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

11 Mas em verdade vos digo: Decretei que vossos irmãos que foram dispersos retornem às “terras de sua herança e edifiquem os lugares desolados de Sião.

12 Pois, após “muita tribulação, como vos disse num mandamento anterior, vem a bênção.

13 Eis que esta é a bênção que vos prometi depois de vossas tribulações e das tribulações de vossos irmãos — vossa redenção e a redenção de vossos irmãos, sim, sua volta à terra de Sião, para que se estabeleçam a fim de não mais serem derrubados.

14 Contudo, se profanarem suas heranças, serão derrubados; porque não os pouparei se desonrarem suas heranças.

15 Eis que vos digo que a redenção de Sião precisa vir por poder;

16 Portanto, suscitarei um homem para meu povo, que o guiará como “Moisés guiou os filhos de Israel.

17 Pois sois os filhos de Israel e da “semente de Abraão; e necessário é que sejais tirados da escravidão por meio de poder e com um braço estendido.

18 E assim como vossos pais foram guiados no princípio, assim será a redenção de Sião.

19 Portanto, que não desfaleça

4 *b* D&C 101:2; 105:2–6.

5 *a* GEE Aconselhar, Conselho.

7 *a* D&C 35:24.
GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b Dan. 2:44.

c Dan. 7:27.

d GEE Santo (substantivo).

e D&C 38:20.

8 *a* Mos. 1:13;
D&C 82:10.

9 *a* 1 Né. 21:6.

10 *a* Mt. 5:13–16;
D&C 101:39–40.

11 *a* D&C 101:18.

12 *a* Apoc. 7:13–14;
D&C 58:4; 112:13.

16 *a* Êx. 3:2–10;
D&C 107:91–92.

GEE Moisés.

17 *a* GEE Abraão — Semente de Abraão;
Convênio Abraâmico.

vosso coração, pois não vos digo como disse a vossos pais: Meu “anjo irá adiante de vós, mas não minha ^bpresença.

20 Mas digo-vos: Meus “anjos irão adiante de vós e também minha presença; e, dentro de algum tempo, ^bpossuireis a boa terra.

21 Em verdade, em verdade vos digo que meu servo Joseph Smith Júnior, é o “homem a quem comparei o servo com quem falou o Senhor da ^bvinha, na parábola que vos dei.

22 Portanto, que meu servo Joseph Smith Júnior diga à “força de minha casa, meus jovens e os homens de meia idade: Reuni-vos na terra de Sião, na terra que comprei com dinheiro que me foi consagrado.

23 E que todas as igrejas enviem homens prudentes com o dinheiro arrecadado, a fim de “comprar terras, como lhes ordenei.

24 E se meus inimigos vos atacarem para vos expulsarem de minha boa “terra, que consagrei para ser a terra de Sião, e também de vossas próprias terras, após estes testemunhos que trouxestes perante mim contra eles, amaldiçoá-los-eis;

25 E quem amaldiçoardes, eu amaldiçoarei; e vingard-me-eis de meus inimigos.

26 E minha presença estará convosco quando me “vingardes de meus inimigos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam.

27 Que nenhum homem tenha medo de perder sua vida por minha causa; porque aquele que “perder a vida por minha causa tornará a achá-la.

28 E aquele que não estiver disposto a perder a vida por minha causa não é meu discípulo.

29 É a minha vontade que meu servo “Sidney Rigdon eleve a sua voz nas congregações das regiões do leste, preparando as igrejas para guardarem os mandamentos que lhes dei concernentes à restauração e à redenção de Sião.

30 É a minha vontade que meu servo “Parley P. Pratt e meu servo Lyman Wight não regressem à terra de seus irmãos até que hajam conseguido grupos para subirem à terra de Sião, em número de dez ou de vinte ou de cinquenta ou de cem, até atingir os quinhentos da ^bforça de minha casa.

31 Eis que essa é a minha vontade; pedi e recebereis; mas os homens “nem sempre fazem a minha vontade.

32 Portanto, se não conseguirdes quinhentos, procurai

19a GEE Anjos.

^b D&C 84:18–24.

20a Êx. 14:19–20.

^b D&C 100:13.

21a D&C 101:55–58.

^b GEE Vinha do Senhor.

22a D&C 35:13–14;

105:16, 29–30.

23a D&C 42:35–36; 57:5–7; 58:49–51; 101:68–74.

24a D&C 29:7–8; 45:64–66; 57:1–2.

26a D&C 97:22.

27a Mt. 10:39;

Lc. 9:24;

D&C 98:13–15; 124:54.

29a GEE Rigdon, Sidney.

30a GEE Pratt, Parley Parker.

^b D&C 101:55.

31a D&C 82:10.

diligentemente para que, talvez, consigais trezentos.

33 E se não conseguirdes trezentos, procurai diligentemente para que, talvez, consigais cem.

34 Mas em verdade vos digo: Um mandamento vos dou, de que não subais à terra de Sião até que tenhais conseguido cem da força de minha casa para subirem convosco à terra de Sião.

35 Portanto, como vos disse, pedi e recebereis; orai fervorosamente para que, talvez, meu servo Joseph Smith Júnior possa ir convosco, a fim de presidir no meio de meu povo e organizar meu reino na terra “consagrada e estabelecer os filhos de Sião sobre as leis e mandamentos que vos foram e que vos serão dados.

36 Toda vitória e toda glória servos-ão manifestadas por meio de vossa “diligência, fidelidade e borações de fé.

37 Que meu servo Parley P. Pratt viaje com meu servo Joseph Smith Júnior.

38 Que meu servo Lyman Wight viaje com meu servo Sidney Rigdon.

39 Que meu servo Hyrum Smith viaje com meu servo Frederick G. Williams.

40 Que meu servo Orson Hyde viaje com meu servo Orson Pratt, para onde quer que meu servo Joseph Smith Júnior os aconselhe, para cumprimento destes mandamentos que vos dei; e deixai o restante em minhas mãos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 104

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 23 de abril de 1834, a respeito da Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82). Na ocasião, provavelmente acontecia uma reunião de conselho dos membros da Firma Unida, onde se discutiam as necessidades temporais prementes da Igreja. Numa reunião anterior da firma, em 10 de abril, havia-se decidido que a organização fosse desfeita. Esta revelação determina que, em vez disso, a firma seja reorganizada; as suas propriedades deveriam ser divididas entre os membros da firma como suas mordomias. Sob a direção de Joseph Smith, a expressão “Firma Unida” foi mais tarde substituída por “Ordem Unida” na revelação.

1–10, Os santos que transgredirem a ordem unida serão amaldiçoados; 11–16, O Senhor supre a Seus santos

a Sua maneira; 17–18, A lei do evangelho rege a assistência aos pobres; 19–46, Designam-se as mordomias

e bênçãos de vários irmãos; 47-53, A ordem unida em Kirtland e a ordem em Sião devem operar separadamente; 54-66, Estabelece-se a tesouraria do Senhor para a impressão das escrituras; 67-77, A tesouraria geral da ordem unida deve operar com base no comum acordo; 78-86, Os que estiverem na ordem unida devem pagar todas as suas dívidas e o Senhor livrá-los-á da servidão econômica.

EM verdade vos digo, meus amigos: Dou-vos um conselho e um mandamento concernente a todas as propriedades que pertencem à ordem que mandei organizar e estabelecer, a fim de ser uma “ordem unida e uma ordem eterna para o benefício de minha igreja e para a salvação dos homens até que eu venha —

2 Com a promessa imutável e inalterável de que, se fossem fiéis, aqueles que mandei seriam abençoados com uma multiplicidade de bênçãos;

3 Mas, por não terem sido fiéis, estavam às portas da maldição.

4 Contudo, sendo que alguns de meus servos não guardaram o mandamento, mas quebraram o convênio por “cobiça e com palavras falsas, amaldiçoei-os com uma maldição severa e dolorosa.

5 Porque eu, o Senhor, decretei em meu coração que, se qualquer homem que pertencer à ordem for

considerado transgressor, ou, em outras palavras, quebrar o convênio com que estais comprometidos, será amaldiçoado na vida e será pisado por quem eu desejar;

6 Pois eu, o Senhor, não serei “escarnecido quanto a estas coisas —

7 E tudo isso para que os inocentes dentre vós não sejam condenados com os injustos; e para que os culpados dentre vós não escapem; porque eu, o Senhor, vos prometi uma “coroa de glória à minha direita.

8 Portanto, se fordes considerados transgressores, não podereis escapar à minha ira nesta vida.

9 Se fordes “expulsos por transgressão, não podereis escapar às ^bbofetadas de “Satanás até o dia da redenção.

10 E agora vos dou poder, a partir deste exato momento, caso qualquer homem dentre vós, que pertença à ordem, seja considerado transgressor e não se arrependa do mal, para entregá-lo às bofetadas de Satanás; e ele não terá poder para vos “causar mal.

11 Isto é minha sabedoria; portanto, dou-vos o mandamento de que vos organizeis e designeis a todo homem sua “mordomia;

12 Para que todo homem me preste contas da mordomia que lhe for designada.

13 Porque é conveniente que eu, o Senhor, faça cada homem

104 1a D&C 78:3-15.
GEE Ordem Unida.
4a GEE Cobiçar.
6a Gál. 6:7-9.
7a Isa. 62:3;

D&C 76:56.
GEE Glória.
9a GEE Excomunhão.
b D&C 82:21.
c GEE Diabo.

10a D&C 109:25-27.
11a D&C 42:32.
GEE Mordomia,
Mordomo.

“responsável como ^bmordomo de bênçãos terrenas, que fiz e preparei para as minhas criaturas.

14 Eu, o Senhor, estendi os céus e “formei a Terra, ^bobra de minhas mãos; e todas as coisas que neles há são minhas.

15 E é meu propósito suprir a meus santos, pois todas as coisas são minhas.

16 Mas é necessário que seja feito a meu “modo; e eis que este é o modo que eu, o Senhor, decretei para suprir meus santos, para que os ^bpobres sejam aumentados naquilo que os ricos são diminuídos.

17 Pois a “Terra está repleta e há bastante e de sobra; sim, preparei todas as coisas e permiti que os filhos dos homens fossem seus próprios ^bárbitros.

18 Portanto, se algum homem tomar da “abundância que fiz e não repartir sua porção com os ^bpobres e os necessitados, de acordo com a “lei de meu evangelho, ele, com os iníquos, erguerá seus olhos no “inferno, estando em tormento.

19 E agora, em verdade vos digo, com respeito às propriedades da “ordem:

20 Que a meu servo Sidney Rigdon sejam designados o lugar em que agora reside, e o terreno do curtume como a sua mordomia, para seu sustento enquanto estiver

trabalhando na minha vinha, de acordo com a minha vontade, quando eu lhe ordenar.

21 E que todas as coisas sejam feitas de acordo com o conselho da ordem e pelo consentimento ou voto unânime da ordem radicada na terra de Kirtland.

22 E esta mordomia e bênção, eu, o Senhor, confiro a meu servo Sidney Rigdon como bênção para ele e para sua semente depois dele.

23 E multiplicarei suas bênçãos se for humilde perante mim.

24 E também, que a meu servo Martin Harris e a sua semente depois dele seja designado, como sua mordomia, o terreno que meu servo John Johnson obteve em troca de sua herança anterior;

25 E, se ele for fiel, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois dele.

26 E que meu servo Martin Harris dedique seu dinheiro à proclamação de minhas palavras, de acordo com o que meu servo Joseph Smith Júnior instruir.

27 E também, que meu servo Frederick G. Williams receba o lugar em que agora reside.

28 E que meu servo Oliver Cowdery receba o terreno vizinho à casa designada para ser a tipografia, que é o lote número um; e

13a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b D&C 72:3-5, 16-22.

14a Isa. 42:5; 45:12.

GEE Criação, Criar.

b Salm. 19:1; 24:1.

16a D&C 105:5.

GEE Bem-Estar.

b 1 Sam. 2:7-8;

Lc. 1:51-53;

D&C 88:17.

17a D&C 59:16-20.

GEE Terra.

b GEE Arbitrio.

18a Lc. 3:11;

Tg. 2:15-16.

b D&C 42:30.

c Prov. 14:21;

Mos. 4:26;

D&C 52:40.

d Lc. 16:20-31.

19a GEE Ordem Unida.

também o terreno em que reside seu pai.

29 E que meus servos Frederick G. Williams e Oliver Cowdery recebam a tipografia e todas as coisas pertencentes a ela.

30 E esta é a mordomia que lhes será designada.

31 E, se forem fiéis, eis que os abençoarei e multiplicarei suas bênçãos.

32 E esse é o princípio da mordomia que lhes designei — para eles e para sua semente depois deles.

33 E, se forem fiéis, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois deles, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

34 E também que meu servo John Johnson receba a casa em que reside e a herança — tudo, exceto a terra reservada para a “construção de minhas casas, que pertence a essa herança, e os terrenos designados para meu servo Oliver Cowdery.

35 E, se for fiel, multiplicarei suas bênçãos.

36 E é a minha vontade que ele venda os terrenos demarcados para a edificação da cidade dos meus santos, conforme lhe for dado saber pela “voz do Espírito, e segundo o conselho da ordem, e pelo voto da ordem.

37 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e sua semente depois dele.

38 E, se for fiel, derramarei sobre ele uma multiplicidade de bênçãos.

39 E também que a meu servo “Newel K. Whitney sejam designadas as casas e o terreno onde agora reside e o terreno e o edifício em que se encontra o estabelecimento mercantil, assim como o lote da esquina ao sul do estabelecimento mercantil e também o terreno onde está situada a fábrica de potassa.

40 E tudo isto designei como a mordomia de meu servo Newel K. Whitney, como uma bênção para ele e sua semente depois dele, em benefício do estabelecimento mercantil da minha ordem, que estabeleci para ser minha estaca na terra de Kirtland.

41 Sim, em verdade esta é a mordomia que designei para meu servo N. K. Whitney, sim, todo este estabelecimento mercantil, para ele e seu “agente e sua semente depois dele.

42 E, se for fiel na obediência aos mandamentos que lhe dei, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois dele, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

43 E também, que seja designado a meu servo Joseph Smith Júnior o terreno que foi demarcado para a construção de minha casa, o qual mede quarenta varas de comprimento por doze de largura, assim como a herança onde agora reside seu pai;

34a D&C 94:3, 10.
36a GEE Revelação.

39a GEE Whitney, Newel K.
41a D&C 84:112-113.

44 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e para seu pai.

45 Pois eis que reservei uma herança para o sustento de seu "pai; portanto, ele será contado com a casa de meu servo Joseph Smith Júnior.

46 E multiplicarei as bênçãos da casa de meu servo Joseph Smith Júnior, se for fiel, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

47 E agora vos dou um mandamento concernente a Sião, para que já não estejais ligados como ordem unida a vossos irmãos de Sião, a não ser deste modo:

48 Depois de estardes organizados, sereis chamados de Ordem Unida da "Estaca de Sião, da cidade de Kirtland. E vossos irmãos, depois de se organizarem, serão chamados de Ordem Unida da Cidade de Sião.

49 E organizar-se-ão em seus próprios nomes e em nome da ordem; e cuidarão de seus negócios em nome da ordem e em seus próprios nomes;

50 E fareis vossos negócios em nome da ordem e em vosso próprio nome.

51 E isto mandei que se fizesse para vossa salvação e também para a salvação deles, em consequência de sua "expulsão e do que está para vir.

52 Havendo-se quebrado os

"convênios por transgressão, ^bcoiça e palavras enganosas —

53 Portanto, a ordem unida com vossos irmãos está dissolvida, de modo que não estareis ligados a eles, a partir deste momento, a não ser do modo que determinei, por meio de empréstimos, conforme decisão dessa ordem em conselho, segundo permitirem vossas condições e o voto do conselho indicar.

54 E também vos dou um mandamento concernente às mordomias que vos designei.

55 Eis que todas estas propriedades são minhas; do contrário vossa fé é vã e sois considerados hipócritas; e os convênios que fizestes comigo estão quebrados;

56 E se as propriedades são minhas, então sois "mordomos; caso contrário, não sois mordomos.

57 Mas em verdade vos digo: Designei-vos para serdes mordomos da minha casa, sim, verdadeiramente mordomos.

58 E por esta razão mandei que vos organizásseis, sim, para imprimirdes "minhas palavras, a plenitude de minhas escrituras, as revelações que vos dei e que daqui em diante vos darei de tempos em tempos —

59 Com o propósito de edificar minha igreja e reino na Terra e de preparar meu povo para a "época, que está próxima, em que ^bhabitarei com eles.

45a D&C 90:20.
GEE Smith, Joseph,
Sênior.

48a D&C 82:13; 94:1; 109:59.
GEE Estaca.

51a D&C 109:47.
52a GEE Convênio.
b GEE Cobiçar.

56a GEE Mordomia,
Mordomo.

58a GEE Tradução de Joseph
Smith (TJS).

59a GEE Milênio.
b D&C 1:35-36; 29:9-11.

60 E preparareis para vós um lugar para a tesouraria e consagra-lo-eis ao meu nome.

61 E designareis um dentre vós para manter a tesouraria e ele será ordenado para esta bênção.

62 E haverá um selo sobre a tesouraria e todas as coisas sagradas serão depositadas na tesouraria; e homem algum dentre vós a reivindicará, nem mesmo em parte, porque pertencerá a todos vós de comum acordo.

63 E a partir deste momento volda; e agora, procurai fazer uso da mordomia que vos designei, excluindo-se as coisas sagradas, com o propósito de imprimir estas coisas sagradas como eu disse.

64 E manter-se-á a "receita proveniente das coisas sagradas na tesouraria e pôr-se-á um selo sobre ela; e por ninguém será usada nem retirada da tesouraria nem se soltará o selo que lhe será colocado, a não ser pelo voto da ordem ou por mandamento.

65 E assim conservareis a receita das coisas sagradas na tesouraria, para propósitos sacrossantos.

66 E esta será chamada de tesouraria sagrada do Senhor; e manter-se-á um selo sobre ela, para que seja santa e consagrada ao Senhor.

67 E também será preparada uma outra tesouraria e um tesoureiro será designado como encarregado dela; e sobre ela pôr-se-á um selo;

68 E todos os dinheiros que receberdes em vossa mordomia, provenientes dos melhoramentos

que fizerdes nas propriedades que vos designei, sejam casas, terras, animais, ou qualquer outra coisa, com exceção dos escritos santos e sagrados que para mim reservei com propósitos sacrossantos, serão depositados na tesouraria logo que os receberdes, sejam cem ou cinquenta ou vinte ou dez ou cinco.

69 Ou, em outras palavras, se qualquer homem dentre vós obtiver cinco dólares, que os deposite na tesouraria; ou, se obtiver dez ou vinte ou cinquenta ou cem, que faça o mesmo;

70 E que ninguém dentre vós diga que lhe pertencem, porque não serão considerados seus, nem mesmo em parte.

71 E parte alguma deles será usada nem retirada da tesouraria, a não ser pelo voto e comum acordo da ordem.

72 E este será o voto e o comum acordo da ordem: Quando qualquer homem dentre vós disser ao tesoureiro: Preciso disto para ajudar-me em minha mordomia —

73 Se forem cinco dólares ou dez dólares ou vinte ou cinquenta ou cem, o tesoureiro lhe dará a soma requerida para ajudá-lo em sua mordomia —

74 Até que ele seja considerado um transgressor e até que se demonstre claramente perante o conselho da ordem ser ele um mordomo infiel e "imprudente.

75 Mas enquanto estiver em plena comunhão com a ordem e for fiel e prudente em sua mordomia,

esse será o sinal para o tesoureiro de que não lho deve negar.

76 Mas em caso de transgressão, o tesoureiro ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem.

77 E no caso de o tesoureiro ser considerado um mordomo infiel e imprudente, ele ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem e será removido de sua posição; e um ^aoutro será designado em seu lugar.

78 E também, em verdade vos digo com respeito às vossas dívidas: Eis que é a minha vontade que ^apagueis todas as vossas ^bdívidas.

79 E é a minha vontade que vos ^ahumilheis perante mim, e alcançais essa bênção por vossa ^bdiligência e humildade e pela oração da fé.

80 E se fordes diligentes e humildes e exercitardes a ^aoração da fé, eis que abrandarei o coração de vossos credores até eu vos enviar meios para liberar-vos.

81 Portanto, escrevei rapidamente a Nova York e escrevei conforme

vos for ditado pelo meu ^aEspírito; e abrandarei o coração de vossos credores para que desistam de vos afligir.

82 E se fordes ^ahumildes e fiéis e invocardes meu nome, eis que vos darei a ^bvitória.

83 Faço-vos a promessa de que desta vez sereis libertados de vossa escravidão.

84 Se tiverdes a oportunidade de tomar dinheiro emprestado por centenas ou milhares, até tomardes emprestado o suficiente para libertar-vos dessa escravidão, podeis fazê-lo.

85 E hipotecai, desta vez, as propriedades que pus em vossas mãos, dando vosso nome de comum acordo como bem vos parecer.

86 Dou-vos permissão esta vez; e eis que, se fizerdes as coisas que vos mostrei, segundo meus mandamentos, o mestre não consentirá que sua casa seja destruída, pois todas essas coisas são minhas e vós sois meus mordomos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 105

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, no rio Fishing, Missouri, em 22 de junho de 1834. Sob a liderança do Profeta, os santos de Ohio e de outras regiões marcharam para o Missouri em uma expedição, mais tarde conhecida como Acampamento de Sião. Seu propósito era escoltar os santos expulsos do Missouri de volta às

77a D&C 107:99–100.

78a D&C 42:54.

b GEE Dívida.

79a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

b GEE Diligência.

80a Tg. 5:15.

81a GEE Espírito Santo.

82a Lc. 14:11;

D&C 67:10.

b D&C 103:36.

suas terras no Condado de Jackson. Os moradores do Missouri, que haviam anteriormente perseguido os santos, temiam uma retaliação por parte do Acampamento de Sião e preventivamente atacaram alguns santos que viviam no Condado de Clay, Missouri. Depois que o governador do Missouri retirou a sua promessa de apoiar os santos, Joseph Smith recebeu esta revelação.

1-5, *Sião será construída em obediência à lei celestial*; 6-13, *A redenção de Sião é protelada por algum tempo*; 14-19, *O Senhor lutarás as batalhas de Sião*; 20-26, *Os santos devem ser prudentes e não se vangloriar de grandes obras quando se reúnem*; 27-30, *Devem ser compradas terras em Jackson e nos condados vizinhos*; 31-34, *Os élderes devem receber uma investidura na casa do Senhor, em Kirtland*; 35-37, *Os santos que são chamados e escolhidos serão santificados*; 38-41, *Os santos devem levantar um estandarte de paz para o mundo.*

Em verdade vos digo, a vós que vos reunistes a fim de conhecer a minha vontade relativa à "redenção de meu povo aflito —

2 Eis que vos digo: Se não fosse por suas "transgressões, o meu povo, falando a respeito da igreja e não de indivíduos, já poderia ter sido redimido.

3 Mas eis que não aprenderam a ser obedientes às coisas que exigi de suas mãos, mas estão cheios de toda sorte de maldades e não "repartem seu sustento com os

pobres e aflitos dentre eles, como convém a santos;

4 E não estão "unidos segundo a união exigida pela lei do reino celestial;

5 E "Sião não pode ser edificada a "não ser pelos princípios da "lei do reino celestial; de outra forma, não posso recebê-la para mim mesmo.

6 E meu povo precisa ser "corrigido até aprender "obediência, ainda que seja pelas coisas que sofre.

7 Não falo sobre os que são designados para conduzir meu povo, que são os "primeiros élderes de minha igreja, porque não estão todos sob esta condenação;

8 Mas falo sobre minhas igrejas em outros lugares. Muitos há que dirão: Onde está o Deus deles? Eis que ele os livrará em tempos de dificuldade ou não subiremos a Sião e guardaremos nosso dinheiro.

9 Portanto, em consequência das "transgressões de meu povo, é conveniente para mim que meus élderes esperem um pouco a redenção de Sião —

10 Para que estejam preparados e para que meu povo seja ensinado

105 1a D&C 100:13.

2a D&C 104:4-5, 52.

3a At. 5:1-11;

D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

4a D&C 78:3-7.

5a GEE Sião.

b D&C 104:15-16.

c D&C 88:22.

6a D&C 95:1-2.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

b GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

7a D&C 20:2-3.

9a D&C 103:4.

mais perfeitamente e tenha experiência e conheça mais perfeitamente os seus “deveres e as coisas que exijo de suas mãos.

11 E isso não poderá acontecer até que meus “élderes sejam ^binvestidos de poder do alto.

12 Pois eis que preparei uma grande investidura e bênção para “derramar sobre eles, se forem fiéis e perseverarem em humildade diante de mim.

13 Portanto, é conveniente para mim que meus élderes esperem algum tempo pela redenção de Sião.

14 Porque eis que não exijo de suas mãos que lutem as batalhas de Sião; porque, como disse num mandamento anterior, assim também farei — “lutarei vossas batalhas.

15 Eis que enviei o “destruidor para destruir e assolar meus inimigos; e em poucos anos já não existirão para profanar minha herança e ^bblasfemar meu nome nas terras que ^cconsagrei para a reunião de meus santos.

16 Eis que mandei meu servo Joseph Smith Júnior dizer à “força de minha casa, sim, meus guerreiros, meus jovens e os homens de meia-idade, que se reunissem para a redenção de meu povo e derrubassem as torres de meus inimigos e dispersassem seus ^batalaias;

17 Mas a força da minha casa não deu ouvidos às minhas palavras.

18 Mas, sendo que há alguns que deram ouvidos às minhas palavras, preparei uma bênção e uma “investidura para eles, caso continuem fiéis.

19 Ouvi suas orações e aceitarei sua oferta; a mim convém que sejam trazidos até aqui para uma prova de sua “fé.

20 E agora, em verdade vos digo: Dou-vos o mandamento de que todos os que subiram até aqui e puderem permanecer nas regiões circunvizinhas, que o façam;

21 E os que não puderem ficar, que têm famílias no leste, que permaneçam por algum tempo, conforme o que meu servo Joseph lhes indicar;

22 Pois aconselhá-lo-ei quanto a esse assunto e todas as coisas que ele lhes declarar serão cumpridas.

23 E que todo o meu povo que habita as regiões circunvizinhas seja muito fiel e fervoroso e humilde perante mim; e não revelem as coisas que lhes revelei, até que me pareça prudente que sejam reveladas.

24 Não faleis de julgamentos nem vos “vanglorieis da fé ou de obras grandiosas, mas reuni-vos prudentemente, tanto quanto possível numa determinada região,

10a GEE Dever.

11a GEE Élder (Ancião).

b D&C 38:32; 95:8.

GEE Investidura,
Investir.

12a D&C 110.

14a Jos. 10:12–14;

Isa. 49:25;

D&C 98:37.

15a D&C 1:13–14.

b D&C 112:24–26.

GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

c D&C 84:3–4; 103:35.

16a D&C 101:55; 103:22, 30.

b GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

18a D&C 110:8–10.

19a GEE Fé.

24a D&C 84:73.

GEE Orgulho.

considerando os sentimentos do povo;

25 E eis que vos concederei favor e graça a seus olhos, para que desfruteis “paz e segurança enquanto dizeis ao povo: Praticai juízo e justiça para conosco, de acordo com a lei, e reparai os agravos que sofremos.

26 Ora, eis que vos digo, meus amigos: Deste modo encontrareis favor aos olhos do povo, até que o “exército de Israel se torne muito numeroso.

27 E de tempos em tempos abrandarei o coração do povo, como abrandei o coração do “Faraó, até que meu servo Joseph Smith Júnior e meus élderes, a quem designei, tenham tempo para reunir a força de minha casa;

28 E tenham enviado “homens prudentes para cumprir o que ordenei concernente à ^bcompra de todas as terras que se possam comprar no Condado de Jackson, bem como nos condados vizinhos.

29 Pois é a minha vontade que se comprem essas terras e que, depois de compradas, meus santos as possuam de acordo com as “leis de consagração que dei.

30 E depois que essas terras forem compradas, considerarei

inocentes os “exércitos de Israel por tomarem posse de suas próprias terras, as quais compraram previamente com seu dinheiro; e por derrubarem as torres de meus inimigos que nelas se encontrarem e por dispersarem suas sentinelas e por me ^bvingarem de meus inimigos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

31 Mas, primeiro, que meu exército se torne muito numeroso e que se “santifique perante mim, para que se torne belo como o sol e claro como a ^blua; e que seus estandartes sejam terríveis para todas as nações;

32 Que os reinos deste mundo sejam constringidos a reconhecer que o reino de Sião é, realmente, o “reino de nosso Deus e seu Cristo; portanto, ^bsujeitemo-nos às suas leis.

33 Em verdade vos digo: É-me conveniente que os primeiros élderes de minha igreja recebam sua “investidura do alto em minha casa, que mandei fosse construída para o meu nome na terra de Kirtland.

34 E que os mandamentos que dei com respeito a Sião e sua “lei sejam executados e cumpridos após sua redenção.

35 Houve um dia de “chamado,

25a GEE Paz.

26a Joel 2:11.

27a Gên. 47:1–12.

28a D&C 101:73.

^b D&C 42:35–36.

29a D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração; Ordem Unida.

30a D&C 35:13–14; 101:55; 103:22, 26.

^b D&C 97:22.

31a GEE Santificação.

^b Cant. 6:10;

D&C 5:14; 109:73.

32a Apoc. 11:15.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b GEE Governo.

33a D&C 95:8–9.

GEE Investidura, Investir.

34a IE D&C 42 é conhecida como a “Lei.”

35a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

mas chegada é a hora para um dia de escolha; e que se escolham os que forem ^bdignos.

36 E será manifestado a meu servo, pela voz do Espírito, quem são os ^aescolhidos; e eles serão ^bsantificados;

37 E, caso sigam o ^aconselho que recebem, terão poder, depois de muitos dias, para realizar todas as coisas concernentes a Sião.

38 E também vos digo: Fazei um apelo de paz, não só ao povo que

vos afligiu, mas também a todos os povos;

39 E erguei um ^aestandarte de ^bpaz e proclamai a paz aos confins da Terra;

40 E fazei propostas de paz àqueles que vos afligiram, segundo a voz do Espírito que está em vós; e ^atodas as coisas reverterão para o vosso bem.

41 Portanto, sede fiéis; e eis que ^aeu estarei convosco até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 106

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 25 de novembro de 1834. Esta revelação é dirigida a Warren A. Cowdery, um irmão mais velho de Oliver Cowdery.

1–3, Warren A. Cowdery é chamado como oficial presidente local; 4–5, A Segunda Vinda não surpreenderá os filhos da luz como um ladrão; 6–8, Grandes bênçãos acompanharão o serviço fiel na Igreja.

É a minha vontade que meu servo Warren A. Cowdery seja designado e ordenado sumo sacerdote presidente da minha igreja, na terra de ^aFreedom e nas regiões circunvizinhas;

2 E pregue meu evangelho eterno e erga a voz e advirta o povo,

não apenas onde mora, mas nos condados vizinhos;

3 E devote todo seu tempo a este elevado e santo chamado que agora lhe dou, ^abuscando zelosamente o ^breino do céu e sua retidão; e todas as coisas necessárias lhe serão acrescentadas, pois digno é o ^cobreiro de seu salário.

4 E também, em verdade vos digo: A ^avinda do Senhor ^baproxima-se e surpreenderá o mundo como um ^cladrão na noite —

5 Portanto, cingi os vossos lombos, para que sejais os filhos da

35 ^b GEE Dignidade, Digno.

36 ^a D&C 95:5.
GEE Escolher,
Escolhido (verbo).

^b GEE Santificação.

37 ^a GEE Aconselhar,
Conselho.

39 ^a GEE Estandarte.

^b GEE Paz.

40 ^a Rom. 8:28;
D&C 90:24; 100:15.

41 ^a Mt. 28:19–20.

106 1 ^a IE a cidade de
Freedom, Estado
de Nova York, e
cercanias.

3 ^a Mt. 6:33.

^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^c Mt. 10:10;
D&C 31:5.

4 ^a Tg. 5:8.

^b GEE Últimos Dias.

^c 1 Tess. 5:2.

“luz; e esse dia não vos ^bsurpreenderá como um ladrão.

6 E também, em verdade eu vos digo: Houve alegria no céu quando meu servo Warren se curvou diante de meu cetro e se afastou das artimanhas dos homens;

7 Portanto, abençoado é meu servo Warren, pois terei misericórdia

dele; e, não obstante a “ vaidade de seu coração, elevá-lo-ei, caso se humilhe perante mim.

8 E conceder-lhe-ei ^agraça e confiança para sustentar-se; e se ele continuar sendo uma testemunha fiel e uma luz para a igreja, preparei-lhe uma coroa nas ^bmansões de meu Pai. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 107

Revelação sobre o sacerdócio, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, por volta de abril de 1835. Embora esta seção tenha sido registrada em 1835, os registros históricos afirmam que a maioria dos versículos de 60 a 100 contêm uma revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em 11 de novembro de 1831. Esta seção foi associada com a organização do Quórum dos Doze, em fevereiro e março de 1835. O Profeta provavelmente apresentou-a na presença daqueles que se preparavam para partir em 3 de maio de 1835, em sua primeira viagem como quórum.

1–6, Há dois sacerdócios: o de Melquisedeque e o Aarônico; 7–12, Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque têm poder para officiar em todos os ofícios da Igreja; 13–17, O bispado preside o Sacerdócio Aarônico, que administra as ordenanças exteriores; 18–20, O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves de todas as bênçãos espirituais; o Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos; 21–38, A Primeira Presidência, os Doze e os Setenta constituem os quóruns presidentes, cujas decisões devem ser tomadas unanimemente e

com retidão; 39–52, Declara-se a ordem patriarcal de Adão a Noé; 53–57, Os santos antigos reuniram-se em Adão-on-di-Amã e o Senhor apareceu-lhes; 58–67, Os Doze devem organizar os oficiais da Igreja; 68–76, Os bispos servem como juizes comuns em Israel; 77–84, A Primeira Presidência e os Doze constituem o mais alto conselho da Igreja; 85–100, Os presidentes do sacerdócio governam seus respectivos quóruns.

HÁ, na igreja, dois sacerdócios, a saber: o de “Melquisedeque e o

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

b Apoc. 16:15.

7a GEE Vaidade, Vão.

8a GEE Graça.

b Jo. 14:2;

Êt. 12:32–34;

D&C 59:2; 76:111; 81:6;

98:18.

107 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^bAarônico, que inclui o Sacerdócio Levítico.

2 A razão de o primeiro chamar-se Sacerdócio de Melquisedeque é que “Melquisedeque foi um grande sumo sacerdote.

3 Antes de sua época chamava-se *Santo Sacerdócio segundo a “Ordem do Filho de Deus.*

4 Mas por respeito ou “reverência ao nome do Ser Supremo, a fim de se evitar a repetição frequente de seu nome, eles, a igreja na antiguidade, deram a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque, ou seja, Sacerdócio de Melquisedeque.

5 Todas as outras autoridades ou ofícios da igreja são “apêndices desse sacerdócio.

6 Há, porém, duas divisões ou categorias principais — uma é o Sacerdócio de Melquisedeque e a outra é o Sacerdócio Aarônico ou “Levítico.

7 O ofício de “élder pertence ao Sacerdócio de Melquisedeque.

8 O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de presidir e tem poder e “autoridade sobre todos os ofícios da igreja em todas as épocas do mundo, para administrar em assuntos espirituais.

9 A “presidência do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque tem o direito de officiar em todos os ofícios da igreja.

10 Os “sumos sacerdotes segundo a ordem do Sacerdócio de Melquisedeque têm o ^bdireito de officiar em sua própria posição, sob a direção da presidência, para administrar as coisas espirituais, e também no ofício de élder, sacerdote (da ordem Levítica), mestre, diácono e membro.

11 Um élder tem o direito de officiar no lugar do sumo sacerdote quando o sumo sacerdote não estiver presente.

12 Ao sumo sacerdote e ao élder cabe administrar nos assuntos espirituais, conforme os convênios e mandamentos da igreja; e eles têm o direito de officiar em todos estes ofícios da igreja quando não houver autoridades maiores presentes.

13 O segundo sacerdócio chama-se “Sacerdócio de Aarão, porque foi conferido a ^bAarão e sua semente por todas as suas gerações.

14 A razão de ser chamado sacerdócio menor consiste em que ele é um “apêndice do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque; e tem poder para administrar ordenanças exteriores.

15 O “bispado é a presidência desse sacerdócio e possui as chaves, ou seja, a autoridade do mesmo.

16 Nenhum homem tem direito

1 *b* GEE Sacerdócio Aarônico.

2 *a* TJS Gên. 14:25–40 (Apêndice da Bíblia); D&C 84:14. GEE Melquisedeque.

3 *a* Al. 13:3–19; D&C 76:57.

4 *a* GEE Reverência.
5 *a* D&C 84:29; 107:14.
6 *a* Deut. 10:8–9.
7 *a* GEE Élder (Ancião).
8 *a* GEE Autoridade.
9 *a* D&C 81:2; 107:22, 65–67, 91–92.

10 *a* GEE Sumo Sacerdote.

b D&C 121:34–37.

13 *a* GEE Sacerdócio Aarônico.

b GEE Aarão, Irmão de Moisés.

14 *a* D&C 20:52; 107:5.

15 *a* GEE Bispo.

legal a esse ofício, de possuir as chaves desse sacerdócio, a menos que seja “descendente literal de Aarão.

17 Mas como um sumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para officiar em todos os ofícios menores, ele pode exercer o ofício de bispo, quando não se puder encontrar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado e designado e “ordenado com esse poder pelas mãos da ^bpresidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

18 O poder e autoridade do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque, é possuir as “chaves de todas as bênçãos espirituais da igreja —

19 Ter o privilégio de receber os “mistérios do reino do céu, de que se lhes abram os céus, de comunicar-se com a ^bassembleia geral e igreja do Primogênito; e usufruir a comunhão e presença de Deus, o Pai, e de Jesus, o “mediador do novo convênio.

20 O poder e autoridade do menor, ou seja, do Sacerdócio Aarônico, é possuir as “chaves do ministério de anjos e administrar as ^bordenanças exteriores, a letra do evangelho, o “batismo de arrendimento para ^dremissão de

pecados, conforme os convênios e mandamentos.

21 Deve, necessariamente, haver presidentes, ou seja, oficiais presidentes que procedem ou são designados dentre os ordenados aos diversos ofícios desses dois sacerdócios.

22 Do “Sacerdócio de Melquisedeque, três ^bsumos sacerdotes presidentes, escolhidos pelo grupo, designados e ordenados a esse ofício e ^capoiados pela confiança, fé e orações da igreja, formam o quórum da Presidência da Igreja.

23 Os “doze conselheiros viajantes são chamados para ser os Doze ^bApóstolos, ou seja, testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

24 E eles formam um quórum igual em autoridade e poder aos três presidentes previamente mencionados.

25 Os “Setenta também são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais junto aos gentios e em todo o mundo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

26 E eles formam um quórum igual em autoridade ao das Doze

16a D&C 68:14-21; 107:68-76.

17a GEE Ordenação, Ordenar.

b D&C 68:15.

18a GEE Chaves do Sacerdócio.

19a Al. 12:9-11;

D&C 63:23; 84:19-22.

GEE Mistérios de Deus.

b Heb. 12:22-24.

c GEE Mediador.

20a D&C 13; 84:26-27.

b GEE Ordenanças.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Remissão de Pecados.

22a GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

b D&C 90:3, 6; 107:9, 65-67, 78-84, 91-92.

c GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

23a D&C 107:33-35.

b GEE Apóstolo.

25a GEE Setenta.

testemunhas especiais ou Apóstolos há pouco mencionados.

27 E toda decisão tomada por um desses quóruns deve sê-lo pelo voto unânime do mesmo; isto é, cada membro de cada quórum deve concordar com suas decisões, a fim de que estas tenham o mesmo poder ou validade entre si —

28 A maioria pode formar um quórum, quando as circunstâncias não permitirem ser de outro modo —

29 Se assim não for, suas decisões não têm direito às mesmas bênçãos que as decisões de um quórum de três presidentes tinham antigamente, os quais eram ordenados segundo a ordem de Melquisedeque e eram homens justos e santos.

30 As decisões destes quóruns, ou de qualquer deles, devem ser tomadas com toda ^aretidão, com santidade e humildade de coração, mansidão e longanimidade; e com fé e ^bvirtude e conhecimento, temperança, paciência, piedade, bondade fraternal e caridade;

31 Porque existe a promessa de que se estas coisas sobejarem neles, não serão ^aestéreis no conhecimento do Senhor.

32 E no caso de qualquer decisão destes quóruns ser tomada de maneira iníqua, poderá ser apresentada à assembleia geral dos diversos quóruns, que constituem as autoridades espirituais da igreja;

de outra forma, não haverá apelação de suas decisões.

33 Os Doze constituem um Sumo Conselho Presidente Viajante, que tem por fim officiar em nome do Senhor, sob a direção da Presidência da Igreja, conforme as instituições do céu; e edificar a igreja e regular todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos ^agentios e depois junto aos judeus.

34 Os Setenta agirão em nome do Senhor, sob a direção dos ^aDoze, ou seja, do sumo conselho viajante, edificando a igreja e regulando todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus;

35 Enviando-se os Doze, que possuem as chaves, para abrirem a porta pela proclamação do evangelho de Jesus Cristo, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus.

36 Os ^asumos conselhos permanentes nas estacas de Sião formam um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as decisões, ao quórum da presidência ou ao sumo conselho viajante.

37 O sumo conselho de Sião forma um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as suas decisões, aos conselhos dos Doze nas estacas de Sião.

38 É dever do sumo conselho viajante recorrer aos ^aSetenta e não a outros, quando houver

30a D&C 121:36.
GEE Retidão.
b D&C 121:41.
GEE Virtude.

31a 2 Ped. 1:5–8.
33a 1 Né. 13:42;
3 Né. 16:4–13;
D&C 90:8–9.

34a D&C 112:21.
36a GEE Sumo Conselho.
38a GEE Setenta.

necessidade de auxílio no preenchimento dos diversos chamados para pregar e administrar o evangelho.

39 É dever dos Doze, em todos os grandes ramos da igreja, ordenar ministros “evangélicos conforme lhes for designado por revelação —

40 Confirmou-se que a ordem desse sacerdócio é para ser transmitida de pai para filho e pertence por direito aos descendentes literais da semente escolhida, a quem foram feitas as promessas.

41 Essa ordem foi instituída nos dias de “Adão e transmitida, por ^blinhagem, da seguinte maneira:

42 De Adão a “Sete, que foi ordenado por Adão com a idade de sessenta e nove anos e por ele abençoado três anos antes de sua morte (de Adão); e recebeu a promessa de Deus, por seu pai, de que sua posteridade seria a escolhida do Senhor e preservada até o fim da Terra;

43 Porque ele (Sete) foi um homem “perfeito e sua ^bsemelhança era a semelhança expressa de seu pai, tanto que parecia ser como o pai em todas as coisas, dele podendo distinguir-se apenas pela idade.

44 Enos foi ordenado com a idade de cento e trinta e quatro anos e quatro meses, pelas mãos de Adão.

45 Deus chamou Cainã no deserto quando ele tinha quarenta anos de idade; e ele encontrou Adão quando viajava para Cedolamaque. Cainã tinha oitenta e sete anos de idade quando recebeu sua ordenação.

46 Maalalel tinha quatrocentos e noventa e seis anos e sete dias de idade quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

47 Jared tinha duzentos anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

48 “Enoque tinha vinte e cinco anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão; e tinha sessenta e cinco quando Adão o abençoou.

49 E ele viu o Senhor e andou com ele e estava diante de sua face continuamente; e “andou com Deus trezentos e sessenta e cinco anos, tendo quatrocentos e trinta anos quando foi ^btransladado.

50 “Matusalém tinha cem anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão.

51 Lameque tinha trinta e dois anos quando foi ordenado pelas mãos de Sete.

52 “Noé tinha dez anos quando foi ordenado pelas mãos de Matusalém.

53 Três anos antes de sua morte, Adão chamou Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jared, Enoque e

39a GEE Evangelista;
Patriarca, Patriarcal.

41a GEE Adão.
^b Gên. 5;
D&C 84:6–16;
Mois. 6:10–25.

42a GEE Sete.
43a GEE Perfeito.
^b Gên. 5:3.
48a GEE Enoque.
49a Gên. 5:22;
Heb. 11:5;

Mois. 7:69.
^b GEE Seres
Transladados.
50a GEE Matusalém.
52a GEE Noé, Patriarca
Bíblico.

Matusalém, todos ^asumos sacerdotes, e também o restante de sua posteridade que era justa, ao vale de ^bAdão-ondi-Amã; e lá lhes conferiu sua última bênção.

54 E o Senhor apareceu a eles; e ergueram-se e abençoaram ^aAdão e chamaram-no ^bMiguel, o príncipe, o arcanjo.

55 E o Senhor confortou Adão e disse-lhe: Coloquei-te à cabeça; uma multidão de nações procederá de ti e deles serás por ^apríncipe eternamente.

56 E Adão levantou-se no meio da congregação; e embora curvado pela idade, estando cheio do Espírito Santo, ^apredisse tudo que sucederia a sua posteridade, até a última geração.

57 Todas estas coisas foram escritas no livro de Enoque e delas se testificará no devido tempo.

58 É dever dos ^aDoze, também, ^bordenar e organizar todos os outros oficiais da igreja, conforme a revelação que diz:

59 À igreja de Cristo na terra de Sião, como acréscimo às ^aleis da igreja referentes a seus negócios —

60 Em verdade vos digo, diz o Senhor dos Exércitos: São necessários ^aélderes presidentes para presidir os que têm o ofício de élder;

61 E também ^asacerdotes para

presidir os que têm o ofício de sacerdote;

62 E também mestres para ^apresidir, semelhantemente, os que têm o ofício de mestre e também os diáconos —

63 Portanto, de diácono para mestre e de mestre para sacerdote e de sacerdote para élder, cada um, respectivamente, conforme for designado, segundo os convênios e mandamentos da igreja;

64 Depois vem o sumo sacerdócio, que é o maior de todos.

65 Portanto, é preciso que se indique alguém do sumo sacerdócio para presidir o sacerdócio; e ele será chamado presidente do sumo sacerdócio da Igreja;

66 Ou, em outras palavras, o ^aSumo Sacerdote Presidente do Sumo Sacerdócio da Igreja.

67 Dele procederá a administração de ordenanças e bênçãos para a igreja, pela ^aimposição das mãos.

68 Portanto, o ofício de um bispo não lhe é igual; pois o ofício de um ^abispo é administrar todas as coisas materiais;

69 Contudo, um bispo precisa ser escolhido dentre o ^asumo sacerdócio, a menos que seja ^bdescendente literal de Aarão;

70 Pois, a menos que seja descendente literal de Aarão, não pode possuir as chaves desse sacerdócio.

53a GEE Sumo Sacerdote.
b D&C 78:15; 116.
GEE Adão-ondi-Amã.

54a D&C 128:21.
GEE Adão.
b GEE Miguel.

55a D&C 78:16.
56a Moís. 5:10.

58a GEE Apóstolo.
b GEE Ordenação,
Ordenar.

59a D&C 43:2-9.
60a D&C 107:89-90.
61a D&C 107:87.
62a D&C 107:85-86.
66a D&C 107:9, 91-92.

GEE Presidente.
67a GEE Mãos, Imposição
de.

68a GEE Bispo.
69a GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.
b D&C 68:14-24; 84:18;
107:13-17.

71 Contudo, um sumo sacerdote, isto é, segundo a ordem de Melquisedeque, pode ser designado para ministrar as coisas terrenas, tendo conhecimento delas pelo Espírito da verdade;

72 E também para ser “juiz em Israel, cuidar dos negócios da igreja, julgar transgressores segundo o testemunho que lhe seja apresentado de acordo com as leis, com o auxílio de seus conselheiros a quem tiver escolhido ou escolher dentre os élderes da igreja.

73 Esse é o dever de um bispo que não seja descendente literal de Aarão, mas que tiver sido ordenado ao sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

74 Assim ele será juiz, sim, juiz comum entre os habitantes de Sião ou numa estaca de Sião ou em qualquer ramo da igreja onde for designado para esse ministério, até que as fronteiras de Sião se expandam e torne-se necessário ter outros bispos ou juizes em Sião ou em outros lugares.

75 E se outros bispos forem designados, agirão no mesmo ofício.

76 Mas um descendente literal de Aarão tem direito legal à presidência deste sacerdócio, às “chaves deste ministério, a agir independentemente no ofício de bispo, sem conselheiros, e a atuar como juiz em Israel, exceto no caso de julgamento do presidente do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

77 E a decisão de qualquer destes conselhos deve concordar com o mandamento que diz:

78 Também, em verdade vos digo: Os assuntos mais importantes da igreja e os casos mais “difíceis da igreja, caso a decisão dos bispos ou juizes não seja satisfatória, serão transmitidos e encaminhados ao conselho da igreja, perante a ^bpresidência do sumo sacerdócio.

79 E a presidência do conselho do sumo sacerdócio terá poder para chamar outros sumos sacerdotes, sim, doze, para auxiliarem como conselheiros; e assim a presidência do sumo sacerdócio e seus conselheiros terão poder para decidir, baseando-se em testemunhos, de acordo com as leis da igreja.

80 E após essa decisão o caso não mais será lembrado perante o Senhor; porque este é o mais alto conselho da igreja de Deus e tem a decisão final em controvérsias sobre assuntos espirituais.

81 Nenhuma pessoa que pertença à igreja está isenta deste conselho da igreja.

82 E se um presidente do sumo sacerdócio transgredir, será chamado perante o conselho comum da igreja, que será auxiliado por doze conselheiros do sumo sacerdócio;

83 E sua decisão a respeito dele porá fim à controvérsia sobre ele.

84 Assim, ninguém estará isento da “justiça e das leis de Deus, para

72a D&C 58:17-18.
76a GEE Chaves do

Sacerdócio.
78a D&C 102:13, 28.

b D&C 68:22.
84a GEE Justiça.

que todas as coisas sejam feitas em ordem e com solenidade perante ele, de acordo com a verdade e a retidão.

85 E também, em verdade vos digo: O dever de um presidente do ofício de ^adiácono é presidir doze diáconos, sentar-se em conselho com eles e ^bensinar-lhes seus deveres, edificando-se uns aos outros conforme indicado nos convênios.

86 E também o dever do presidente do ofício de ^amestre é presidir vinte e quatro mestres e sentar-se em conselho com eles, ensinando-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios.

87 Também o dever do presidente do Sacerdócio de Aarão é presidir quarenta e oito ^asacerdotes e sentar-se em conselho com eles para ensinar-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios —

88 Esse presidente deve ser um ^abispo; porque este é um dos deveres desse sacerdócio.

89 Também o dever do presidente do ofício de ^aélder é presidir noventa e seis élderes e sentar-se em conselho com eles e ensinar-lhes segundo os convênios.

90 Essa presidência é distinta da dos setenta e destina-se aos que não ^aviam pelo mundo todo.

91 E também o dever do presidente do sumo sacerdócio é

^apresidir toda a igreja e ser semelhante a ^bMoisés —

92 Eis que nisto há sabedoria; sim, em ser um ^avidente, um ^brevelador, um tradutor e um ^cprofeta, possuindo todos os ^ddons de Deus que ele confere ao cabeça da igreja.

93 E está de acordo com a visão que mostra a ordem dos ^aSetenta, que eles devem ter sete presidentes para presidi-los, escolhidos dentre os setenta;

94 E o sétimo presidente desses presidentes presidirá os seis;

95 E esses sete presidentes escolherão outros setenta além dos primeiros setenta aos quais eles pertencem e devem presidi-los;

96 E também outros setenta, até sete vezes setenta, se o trabalho da vinha necessariamente o exigir.

97 E esses setenta serão ^aministros viajantes, primeiro junto aos gentios e também junto aos judeus.

98 Ao passo que outros oficiais da igreja, não pertencentes aos Doze nem aos Setenta, não têm a responsabilidade de viajar por todas as nações, mas viajarão como lhes permitir sua situação, embora possam ocupar ofícios tão elevados e de igual responsabilidade na igreja.

99 Portanto, agora que todo homem aprenda o seu ^adever e a agir

85a GEE Diácono.

b D&C 38:23; 88:77-79, 118.

86a D&C 20:53-60.

GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

87a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.

88a GEE Bispo.

89a GEE Élder (Ancião).

90a D&C 124:137.

91a D&C 107:9, 65-67.

b D&C 28:2; 103:16-21.

92a Mos. 8:13-18.

GEE Vidente.

b GEE Revelação.

c D&C 21:1.

GEE Profeta.

d GEE Dons do Espírito.

93a D&C 107:38.

GEE Setenta.

97a D&C 124:138-139.

99a GEE Dever.

no ofício para o qual for designado, com toda a ^bdiligência.

100 Aquele que for “preguiçoso não será considerado ^bdigno de permanecer; e o que não aprender

seu dever e não mostrar ter sido aprovado não será considerado digno de permanecer. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 108

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 26 de dezembro de 1835. Esta seção foi recebida a pedido de Lyman Sherman, que anteriormente fora ordenado setenta e que procurara o Profeta pedindo uma revelação que lhe desse a conhecer seus deveres.

1–3, *Lyman Sherman é perdoado de seus pecados; 4–5, Ele deve ser contado entre os élderes que dirigem a Igreja; 6–8, É chamado para pregar o evangelho e fortalecer seus irmãos.*

Em verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Lyman: Perdoados são os teus pecados, porque obedeceste à minha voz e vieste aqui esta manhã para receber conselhos daquele que designei.

2 Portanto, que se “tranquelize a tua alma com respeito à tua posição espiritual e não mais resistas à minha voz.

3 E levanta-te e sê mais cuidadoso daqui em diante na observância das promessas que fizeste e fazes; e serás abençoado com bênçãos sumamente grandes.

4 Espera pacientemente até que meus servos convoquem a “assembleia solene; então serás lembrado com os primeiros de meus élderes e receberás o direito, por ordenação, com o restante de meus élderes por mim escolhidos.

5 Eis que essa é a “promessa do Pai a ti, se continuares fiel.

6 E cumprir-se-á sobre ti, no dia em que receberes o direito de “pregar meu evangelho onde eu te enviar e a partir desse momento.

7 Portanto, “fortalece os teus irmãos em todas as tuas conversas, em todas as tuas orações, em todas as tuas exortações, e em todos os teus feitos.

8 E eis que eu estou contigo para abençoar-te e “livrar-te para sempre. Amém.

99^b GEE Diligência.

100^a D&C 58:26–29.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

^b GEE Dignidade, Digno.

108 2^a GEE Descansar,

Descanso.

4^a D&C 109:6–10.

5^a D&C 82:10.

6^a GEE Obra Missionária.

7^a Lc. 22:31–32.

8^a 2 Né. 9:19.

SEÇÃO 109

Oração oferecida na dedicação do templo de Kirtland, Ohio, em 27 de março de 1836. Segundo a declaração escrita do Profeta, esta oração foi-lhe dada por revelação.

1-5, O Templo de Kirtland foi construído para que o Filho do Homem tenha um lugar para manifestar-se; 6-21, Deve ser um lugar de oração, jejum, fé, aprendizagem, glória e ordem; e uma casa de Deus; 22-33, Que se confundam os que são impenitentes e se opõem ao povo do Senhor; 34-42, Que os santos saiam com poder para reunir os justos em Sião; 43-53, Que os santos sejam poupados das coisas terríveis que serão derramadas sobre os iníquos nos últimos dias; 54-58, Que as nações e povos e igrejas sejam preparados para o evangelho; 59-67, Que sejam redimidos os judeus, os lamanitas e todo Israel; 68-80, Que os santos sejam coroados com glória e honra e ganhem salvação eterna.

“GRAÇAS sejam dadas a teu nome, ó Senhor Deus de Israel, que cumpres os ^bconvênios e mostras misericórdia aos teus servos que andam retamente perante ti de todo o coração —

2 Tu, que mandaste teus servos ^aconstruírem uma casa ao teu nome neste lugar [Kirtland].

3 E agora vês, ó Senhor, que teus servos agiram de acordo com teu mandamento.

4 E agora te pedimos, Pai Santo, em nome de Jesus Cristo, o Filho de teu seio, em cujo nome apenas se pode administrar a salvação aos filhos dos homens; rogamos-te, ó Senhor, que aceites esta ^a“casa, ^bobra de nossas mãos, de teus servos, que nos mandaste construir.

5 Pois sabes que fizemos esta obra em meio a grandes tribulações; e, em nossa pobreza, demos de nossos bens para a construção de uma ^a“casa a teu nome, a fim de que o Filho do Homem tivesse um lugar onde se manifestar a seu povo.

6 E como disseste em uma ^a“revelação que nos foi dada, chamando-nos de teus amigos, dizendo: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei;

7 E como todos não têm fé, buscai diligentemente e ensinais-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé;

8 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabelecei uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa

109 1a Al. 37:37;
D&C 46:32.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

^b Dan. 9:4.
GEE Convênio.
2a D&C 88:119.
4a 1 Re. 9:3.
GEE Templo, A Casa do

Senhor.
^b 2 Né. 5:16.
5a D&C 124:27-28.
6a D&C 88:117-120.

de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus;

9 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo —

10 E agora, Pai Santo, pedimos-te que nos assistas, a nós, teu povo, com tua graça, na convocação de nossa assembleia solene, a fim de que seja feita para tua honra e para tua divina aceitação;

11 E de uma forma que sejamos considerados dignos, a teus olhos, de assegurar o cumprimento das “promessas que fizeste a nós, teu povo, nas revelações que nos foram dadas;

12 Para que tua “glória descanse sobre teu povo e sobre esta tua casa que agora dedicamos a ti, para que seja santificada e consagrada como santa; e para que tua santa presença esteja continuamente nesta casa;

13 E para que todas as pessoas que atravessarem o umbral da casa do Senhor sintam o teu poder e sintam-se compelidos a reconhecer que tu a santificaste e que ela é a tua casa, um lugar de tua santidade.

14 E permite, Pai Santo, que a todos os que adorarem nesta casa sejam ensinadas palavras de sabedoria dos melhores livros; e que procurem conhecimento, sim, pelo

estudo e também pela fé, como disseste;

15 E que cresçam em ti e recebam a plenitude do Espírito Santo e organizem-se de acordo com as tuas leis e preparem-se para obter todas as coisas necessárias;

16 E que esta casa seja uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de glória e de Deus, sim, tua casa;

17 Que todas as entradas de teu povo nesta casa sejam em nome do Senhor;

18 Que todas as suas saídas desta casa sejam em nome do Senhor;

19 E que todas as suas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos santas elevadas ao Altíssimo;

20 E que não se permita que qualquer “coisa imunda entre em tua casa para profaná-la;

21 E quando teu povo transgredir, quem quer que seja, que se arrependa rapidamente e volte para ti e encontre favor a teus olhos e que lhe sejam restituídas as bênçãos que tu ordenaste que fossem derramadas sobre os que te “reverenciasssem em tua casa.

22 E rogamos-te, Pai Santo, que teus servos saiam desta casa armados de teu poder; e que teu nome esteja sobre eles e tua glória ao redor deles e que teus “anjos os guardem;

23 E que deste lugar levem novas sumamente grandes e gloriosas aos “confins da Terra, em verdade

11a D&C 38:32;
105:11-12, 18, 33.
12a GEE Glória.

20a D&C 94:8-9; 97:15-17.
21a GEE Reverência.
22a GEE Anjos.

23a D&C 1:2.

para que saibam que esta é tua obra e que estendeste a mão para cumprir o que disseste pela boca dos profetas, concernente aos últimos dias.

24 Rogamos-te, Pai Santo, que estabeleças o povo que adorará e honrosamente terá um nome e uma posição nesta tua casa por todas as gerações e pela eternidade;

25 Que arma alguma “formada contra eles prospere; que o que cavar uma ^bcova para eles, nela caia ele mesmo;

26 Que nenhuma combinação iníqua tenha poder para levantar-se e “prevaler contra teu povo, sobre quem se colocará teu ^bnome nesta casa;

27 E se algum povo se erguer contra este povo, que tua ira se acenda contra ele;

28 E se ferir este povo, tu o ferirás; batalharás por teu povo como o fizeste nos dias de batalha, para que sejam libertados das mãos de todos os seus inimigos.

29 Rogamos-te, Pai Santo, que confundas e surpreendas e tragas vergonha e confusão a todos os que espalharam relatos mentirosos por toda parte sobre teu servo ou servos, caso não se arrependam quando o evangelho eterno for proclamado a seus ouvidos;

30 E que todas as suas obras sejam reduzidas a nada e varridas

pela “saraiva e pelos julgamentos que enviarás sobre eles, em tua ira, para que tenham fim as ^bmentiras e calúnias contra o teu povo.

31 Porque sabes, ó Senhor, que teus servos são inocentes perante ti ao prestarem testemunho de teu nome, pelo qual têm sofrido estas coisas.

32 Portanto, te imploramos uma completa e total libertação deste “jugo;

33 Retira-o, ó Senhor; retira-o do pescoço de teus servos pelo teu poder, para que nos ergamos no meio desta geração e façamos tua obra.

34 Ó Jeová, tem misericórdia deste povo e, como todos os homens “pecam, perdoa as transgressões de teu povo; e que sejam apagadas para sempre.

35 Que a “unção de teus ministros seja selada sobre eles com poder do alto.

36 Que se cumpra neles, como naqueles no dia de Pentecostes; que se derrame o dom das “línguas sobre teu povo, sim, ^blínguas repartidas como que de fogo, e sua interpretação.

37 E que tua casa se encha, como com um vento veemente e impetuoso, de tua “glória.

38 Põe sobre teus servos o “testemunho do convênio, para que, quando saírem para proclamar tua

25a Isa. 54:17.
b Prov. 26:27;
1 Né. 14:3; 22:14.
26a D&C 98:22.
b 1 Re. 8:29.
30a Isa. 28:17;

Mos. 12:6;
D&C 29:16.
b 3 Né. 21:19–21.
32a GEE Jugo.
34a Rom. 3:23; 5:12.
GEE Pecado.

35a GEE Unção, Ungir.
36a GEE Línguas, Dom das.
b At. 2:1–3.
37a D&C 84:5; 109:12.
GEE Glória.
38a GEE Testemunho.

palavra, ^bselem a lei e preparem o coração de teus santos para todos esses julgamentos que estás prestes a enviar, em tua ira, sobre os habitantes da ^cTerra, por causa de suas transgressões, a fim de que teu povo não desfaleça no dia da angústia.

39 E em qualquer cidade que teus servos entrarem, e o povo dessa cidade aceitar o seu testemunho, concede a tua paz e a tua salvação a essa cidade; para que eles reúnam os justos dessa cidade, a fim de que venham a ^aSião ou às suas estacas, os lugares designados por ti, com cânticos de eterna alegria;

40 E até que isso se realize, não permitas que teus julgamentos caiam sobre essa cidade.

41 E em qualquer cidade que teus servos entrarem e o povo dessa cidade não aceitar seu testemunho e teus servos exortarem-nos a que se salvem desta geração rebelde, que se faça a essa cidade de acordo com aquilo que disseste pela boca de teus profetas.

42 Mas livra, ó Jeová, nós te imploramos, teus servos de suas mãos e limpa-os de seu sangue.

43 Ó Senhor, não nos deleitamos com a destruição de nossos semelhantes; suas ^aalmas são preciosas a teus olhos;

44 Mas tua palavra tem que se cumprir. Ajuda teus servos a dizerem, com o auxílio de tua ^agraça:

Seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a nossa.

45 Sabemos que disseste, pela boca de teus profetas, coisas terríveis concernentes aos iníquos nos ^a“últimos dias — que derramarás teus julgamentos sem medida;

46 Portanto, ó Senhor, livra teu povo da calamidade dos iníquos; permite a teus servos que selem a lei e liguem o testemunho, a fim de que estejam preparados para o dia da queima.

47 Pedimos-te, Pai Santo, que te lembres daqueles que foram expulsos pelos habitantes do Condado de Jackson, Missouri, das terras de sua herança; e retira, ó Senhor, o jugo da aflição que sobre eles foi posto.

48 Tu sabes, ó Senhor, que eles têm sido grandemente oprimidos e afligidos por homens iníquos; e nosso coração ^a“transborda de tristeza por causa de suas penosas cargas.

49 Ó Senhor, ^a“até quando permitirás que este povo suporte essa aflição e que os clamores de seus inocentes ascendam a teus ouvidos e que seu ^bsangue suba a ti como testemunho, sem mostrares teu testemunho em seu favor?

50 Tem ^a“misericórdia, ó Senhor, da turba iníqua que expulsou o teu povo; que eles cessem de saquear, que se arrependam de seus pecados se lhes for possível arrepender-se;

38b Isa. 8:16; D&C 1:8.

^c GEE Terra —

Purificação da Terra.

39a Isa. 35:10.

43a GEE Alma.

44a GEE Graça.

45a GEE Últimos Dias.

48a GEE Compaixão.

49a Salm. 13:1-2.

^b GEE Mártir, Martírio.

50a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

51 Mas se não o fizerem, desnuda teu braço, ó Senhor, e “redime aquilo que estabeleceste como Sião para teu povo.

52 E se não puder ser de outro modo, para que a causa de teu povo não fracasse perante ti, que tua ira se acenda e tua indignação caia sobre eles, para que sejam aniquilados, tanto raízes como ramos, de debaixo do céu;

53 Mas caso se arrependam, és clemente e misericordioso e desviarás tua ira quando contemplares a face de teu Ungido.

54 Tem misericórdia, ó Senhor, de todas as nações da Terra; tem misericórdia dos governantes de nosso país; que os princípios que foram tão honrosa e nobremente defendidos por nossos pais, ou seja, a “Constituição de nosso país, sejam estabelecidos para sempre.

55 Lembra-te dos reis, dos príncipes, dos nobres e dos grandes da Terra e de todos os povos e das igrejas, de todos os pobres, dos necessitados e dos aflitos da Terra;

56 Que se abrande o coração deles quando teus servos saírem de tua casa, ó Jeová, para prestar testemunho de teu nome; que seus preconceitos cedam diante da “verdade e teu povo obtenha favor aos olhos de todos;

57 Para que todos os confins da

Terra saibam que nós, teus servos, “ouvimos a tua voz e que tu nos enviaste;

58 Que dentre todos esses, teus servos, os filhos de Jacó, reúnam os justos para construírem uma cidade santa a teu nome, como lhes ordenaste.

59 Rogamos-te que estabeleças outras “estacas para Sião além desta, para que a ^breunião de teu povo prossiga em grande poder e majestade, a fim de que tua obra se ^cabrevie em retidão.

60 Agora, ó Senhor, estas palavras proferimos diante de ti a respeito das revelações e mandamentos que nos deste, a nós que somos identificados com os “gentios.

61 Mas sabes que tens um grande amor pelos filhos de Jacó, os quais por longo tempo têm estado dispersos pelas montanhas, em um dia nublado e de escuridão.

62 Rogamos-te, portanto, que tenhas misericórdia dos filhos de Jacó, para que “Jerusalém, desta hora em diante, comece a redimir-se;

63 E o jugo da servidão comece a retirar-se da casa de “Davi;

64 E os filhos de “Judá comecem a regressar às ^bterras que deste a Abraão, seu pai.

65 E faças com que os “remanescentes de Jacó, que foram

51 *a* D&C 100:13; 105:2.

54 *a* 1 Ped. 2:13–15;

D&C 98:5–7; 101:77, 80.

GEE Constituição.

56 *a* GEE Verdade.

57 *a* D&C 20:16; 76:22–24.

59 *a* Isa. 54:2.

b GEE Israel — Coligação

de Israel.

c Mt. 24:22.

60 *a* 1 Né. 13:1–32; 15:13–18.

62 *a* 3 Né. 20:29.

GEE Jerusalém.

63 *a* GEE Davi.

64 *a* Zac. 12:6–9; Mal. 3:4;

D&C 133:13, 35.

GEE Judá.

b Gên. 17:1–8.

GEE Terra da

Promissão.

65 *a* 2 Né. 30:3;

Al. 46:23–24;

3 Né. 20:15–21;

D&C 19:27.

amaldiçoados e feridos por causa de suas transgressões, ^bconvertam-se de sua condição indômita e selvagem à plenitude do evangelho eterno;

66 Que deponham suas armas de carnificina e cessem suas rebeliões.

67 E que todos os remanescentes dispersos de ^aIsrael, que foram impelidos para os confins da Terra, conheçam a verdade, creiam no Messias e sejam redimidos da opressão e regozijem-se perante ti.

68 Ó Senhor, lembra-te de teu servo Joseph Smith Júnior e de todas as suas aflições e perseguições — como ele fez ^aconvênio com ^bJeová e um voto a ti, ó Poderoso Deus de Jacó — e dos mandamentos que lhe deste; e de que sinceramente se tem esforçado para fazer a tua vontade.

69 Tem misericórdia, ó Senhor, de sua esposa e filhos; para que sejam exaltados em tua presença e preservados por tua mão protetora.

70 Tem misericórdia de todos os seus parentes próximos, que seus preconceitos sejam derrubados e varridos como que por uma inundação; que se convertam e sejam redimidos com Israel e saibam que tu és Deus.

71 Lembra-te, ó Senhor, dos presidentes, sim, de todos os

presidentes de tua igreja, que tua mão direita os exalte com todas as suas famílias e seus parentes próximos; que se perpetuem seus nomes e que se conservem na lembrança eternamente, de geração em geração.

72 Lembra-te de toda a tua igreja, ó Senhor, com todas as suas famílias e todos os seus parentes próximos, com todos os seus enfermos e aflitos, com todos os pobres e mansos da Terra; para que o ^areino que estabeleceste sem mãos se transforme em uma grande montanha e encha toda a Terra;

73 Que tua igreja saia do deserto da escuridão e resplandeça formosa como a ^alua, brilhante como o sol e terrível como um exército com estandartes;

74 E adorne-se como uma noiva para o dia em que desvendares os céus e fizeres com que os montes ^aescoem em tua presença e os ^bvales se exaltem e os lugares acidentados se aplainem, a fim de que tua glória encha a Terra;

75 Para que, quando a trombeta soar para os mortos, sejamos ^aarrebataados na nuvem para encontrar-te e estejamos com o Senhor para sempre;

76 Que nossas vestes sejam puras, que nos trajemos com ^amantos de retidão, com palmas em nossas

65b 2 Né. 30:6;
3 Né. 21:20–22.
GEE Conversão,
Converter.

67a GEE Israel — Coligação
de Israel.

68a GEE Convênio.

b GEE Jeová.

72a Dan. 2:44–45;
D&C 65:2.

73a Cant. 6:10;
D&C 5:14; 105:31.

74a D&C 133:21–22, 40.

b Isa. 40:4; Lc. 3:5;
D&C 49:23.

75a 1 Tess. 4:17.

76a Apoc. 7:13–15;
2 Né. 9:14.

mãos e ^bcoroas de glória em nossa cabeça; e colhamos ^calegria eterna por todos os nossos ^dsofrimentos.

77 Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, ouve estas nossas súplicas e responde-nos do céu, tua santa habitação, onde te assentas entronizado, com ^aglória, honra, poder, majestade, força, domínio, verdade, justiça, juízo, misericórdia e plenitude infinita, de eternidade em eternidade.

78 Ó ouve, ó ouve, ó ouve-nos, ó Senhor! E responde a estas súplicas e aceita a dedicação desta

casa a ti, obra de nossas mãos, que construímos ao teu nome;

79 E também esta igreja, para que se ponha sobre ela o teu nome. E ajuda-nos, pelo poder de teu Espírito, para que misturemos nossa voz aos brilhantes e resplandescentes ^aserafins que cercam teu trono com aclamações de louvor, cantando: Hosana a Deus e ao ^bCordeiro!

80 E que estes, teus ungidos, ^avistam-se de salvação e teus santos gremem de alegria. Amém e Amém.

SEÇÃO 110

Visões manifestadas a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery, no templo de Kirtland, Ohio, em 3 de abril de 1836. Naquela ocasião, realizava-se uma reunião dominical. A história de Joseph Smith registra: “À tarde, ajudei os outros presidentes na distribuição da Ceia do Senhor à Igreja, recebendo-a dos Doze, que tiveram o privilégio de officiar à mesa sagrada hoje. Após realizar esse serviço para meus irmãos, retirei-me para o púlpito e, estando as cortinas abaixadas, curvei-me com Oliver Cowdery em solene e silenciosa oração. Após orarmos, a seguinte visão foi-nos dada.”

1–10, O Senhor Jeová aparece em glória e aceita o Templo de Kirtland como Sua casa; 11–12, Moisés e Elias aparecem, um de cada vez, e transmitem suas chaves e dispensações; 13–16, Elias, o profeta, volta e entrega as chaves de sua dispensação, conforme prometido por Malaquias.

RETIROU-SE O ^avéu de nossa mente e abriram-se os ^bolhos de nosso entendimento.

2 Vimos o Senhor de pé no para-peito do púlpito, diante de nós; e sob seus pés havia um calçamento de ouro puro, da cor de âmbar.

3 Os seus ^aolhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de

76 ^b GEE Coroa;
Exaltação.
^c GEE Alegria.
^d Heb. 12:1–11;
D&C 58:4.

77 ^a GEE Glória.
79 ^a Isa. 6:1–2.
^b GEE Cordeiro
de Deus.
80 ^a Salm. 132:16.

110 ^{1 a} GEE Véu.
^b D&C 76:12, 19;
136:32; 138:11.
^{3 a} Apoc. 1:14.

sua cabeça eram brancos como a pura neve; o seu ^bsemblante resplandecia mais do que o brilho do sol; e a sua ^cvoz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de ^dJeová, que dizia:

4 Eu sou o ^aprimeiro e o último; sou o que ^bvive, sou o que foi morto; eu sou vosso o ^cadvogado junto ao Pai.

5 Eis que ^aperdoados vos são vossos pecados; estais limpos diante de mim; portanto, erguei a cabeça e regozijai-vos.

6 Que se regozije o coração de vossos irmãos e o coração de todo o meu povo, que com sua força ^aconstruiu esta casa ao meu nome.

7 Pois eis que ^aaceitei esta ^bcasa, e meu nome aqui estará; e manifestar-me-ei a meu povo com misericórdia nesta casa.

8 Sim, ^aaparecerei aos meus servos e falar-lhes-ei com a minha própria voz, se o meu povo guardar os meus mandamentos e não ^bprofanar esta casa ^csanta.

9 Sim, o coração de milhares e dezenas de milhares grandemente se regozijará, em consequência das ^abênçãos que serão derramadas e

da ^binvestidura com que os meus servos foram investidos nesta casa.

10 E a fama desta casa espalhar-se-á por terras estrangeiras; e este é o princípio da bênção que será ^aderramada sobre a cabeça de meu povo. Assim seja. Amém.

11 Depois de encerrar-se esta ^avisão, os céus tornaram-se a abrir e ^bMoisés apareceu diante de nós e conferiu-nos as ^cchaves para ^acoligar Israel das quatro partes da Terra e trazer as dez tribos da terra do ^cnorte.

12 Depois disto, ^aElias apareceu e conferiu-nos a ^bdispensação do ^cevangelho de Abraão, dizendo que em nós e em nossa semente todas as gerações depois de nós seriam abençoadas.

13 Concluída essa visão, outra grande e gloriosa visão abriu-se para nós; pois ^aElias, o profeta, que fora ^blevado ao céu sem experimentar a morte, apareceu diante de nós e disse:

14 Eis que é chegado plenamente o tempo proferido pela boca de Malaquias — testificando que ele [Elias, o profeta] seria enviado

3b Apoc. 1:16; JS—H 1:17.

c Eze. 43:2;
Apoc. 1:15;
D&C 133:21-22.

d GEE Jeová.

4a GEE Primogênito.

b Deut. 5:24.

c GEE Advogado.

5a GEE Perdoar.

6a D&C 109:4-5.

7a 2 Crôn. 7:16.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

8a D&C 50:45.

b D&C 97:15-17.

c GEE Santo (adjetivo).

9a Gên. 12:1-3;

D&C 39:15;

Abr. 2:8-11.

b D&C 95:8.

GEE Investidura,
Investir.

10a D&C 105:12.

11a GEE Visão.

b Mt. 17:3.

c GEE Chaves do Sacerdócio.

d Jacó 6:2;

D&C 29:7.

GEE Israel — Coligação de Israel.

e D&C 133:26-32.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

12a GEE Elias.

b GEE Dispensação.

c Gál. 3:6-29.

GEE Convênio
Abraâmico.

13a GEE Elias, o Profeta.

b GEE Seres
Transladados.

antes que viesse o grande e terrível dia do Senhor —

15 Para “voltar o coração dos pais para os filhos e os filhos para os pais, a fim de que a Terra toda não seja ferida com uma maldição —

16 Portanto, as chaves desta dispensação são confiadas às vossas mãos; e assim sabereis que o grande e terrível “dia do Senhor está perto, sim, às portas.

SEÇÃO 111

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Salém, Massachusetts, em 6 de agosto de 1836. Nessa ocasião os líderes da Igreja estavam muito endividados devido a seu trabalho no ministério. Ao ouvirem que uma grande quantia de dinheiro estaria a sua disposição em Salém, o Profeta, Sidney Rigdon, Hyrum Smith e Oliver Cowdery viajaram de Kirtland, Ohio, para lá, a fim de investigar essa notícia e de pregar o evangelho. Os irmãos resolveram vários negócios da Igreja e pregaram um pouco. Quando se tornou evidente que não haveria dinheiro algum, eles retornaram a Kirtland. Vários fatores importantes relacionados refletem-se nas palavras desta revelação.

1–5, O Senhor atende às necessidades materiais de Seus servos; 6–11, Ele será misericordioso com Sião e providenciará todas as coisas para o bem de Seus servos.

EU, o Senhor vosso Deus, não estou descontente com vossa viagem, apesar de vossa insensatez.

2 Tenho muitos tesouros para vós nesta cidade, para o benefício de Sião, e muita gente, nesta cidade, que reunirei no devido tempo para o benefício de Sião, por intermédio de vós.

3 Convém, portanto, que traveis conhecimento com homens desta cidade, como fordes guiados e como vos for indicado.

4 E acontecerá que, no devido tempo, porei esta cidade em vossas mãos para que tenhais poder sobre ela, de modo que não descubram vossos planos secretos; e sua riqueza no que diz respeito a ouro e prata será vossa.

5 Não vos preocupeis com vossas “dívidas, porque vos darei poder para pagá-las.

6 Não vos preocupeis com Sião, porque serei misericordioso com ela.

7 Permanecei neste lugar e nas regiões circunvizinhas;

8 E o lugar onde é a minha vontade que permaneçais, principalmente, ser-vos-á indicado pela

“paz e poder de meu Espírito, que fluirá para vós.

9 Esse local podereis alugar. E indagai diligentemente a respeito dos habitantes mais antigos e fundadores desta cidade;

10 Pois há mais de um tesouro para vós nesta cidade.

11 Portanto, sede “prudentes como as serpentes, mas sem pecado; e ordenarei todas as coisas para o vosso ^bbem, tão depressa quanto fordes capazes de recebê-las. Amém.

SEÇÃO 112

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em Kirtland, Ohio, em 23 de julho de 1837, com respeito aos Doze Apóstolos do Cordeiro. Esta revelação foi recebida no dia em que os Élderes Heber C. Kimball e Orson Hyde pregaram o evangelho pela primeira vez na Inglaterra. Nessa ocasião, Thomas B. Marsh era o presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–10, Os Doze enviarão o evangelho e farão soar a voz de advertência a todas as nações e povos; 11–15, Tomarão sua cruz, seguirão Jesus e apascentarão Suas ovelhas; 16–20, Os que recebem a Primeira Presidência recebem o Senhor; 21–29, As trevas cobrem a Terra e somente os que acreditam e são batizados serão salvos; 30–34, A Primeira Presidência e os Doze possuem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos.

Em verdade, assim diz o Senhor a ti, meu servo Thomas: Ouvi tuas orações; e tuas esmolas subiram como um ^amemorial diante de mim, em favor daqueles teus irmãos que foram escolhidos e

ordenados para prestar testemunho de meu nome e ^benviá-lo a todas as nações, tribos, línguas e povos pela instrumentalidade de meus servos.

2 Em verdade eu te digo: Havia algumas coisas em teu coração e contigo com as quais eu, o Senhor, não estava contente.

3 Contudo, sendo que te ^ahumilhaste, serás exaltado; portanto, todos os teus pecados são perdoados.

4 Que teu coração tenha bom ^aânimo perante minha face; e prestarás testemunho de meu nome, não só aos ^bgentios como também aos ^cjudeus; e enviarás minha palavra aos confins da Terra.

8a D&C 27:16. GEE Paz.
11a Mt. 10:16.
b Rom. 8:28;
D&C 90:24; 100:15.

112 1a At. 10:4.
b D&C 18:28.
3a Mt. 23:12;
Lc. 14:11.

4a Mt. 9:2;
Jo. 16:33.
b D&C 18:6; 90:8–9.
c D&C 19:27.

5 “Contende, portanto, toda manhã; e dia após dia emite a tua voz de advertência; e quando vier a noite, não permitas que os habitantes da Terra adormeçam por causa de tuas palavras.

6 Que se conheça tua morada em Sião e “não removas tua casa; porque eu, o Senhor, tenho uma grande obra para fazeres, proclamando meu nome entre os filhos dos homens.

7 Portanto, “cinge os teus lombos para o trabalho. Que se calcem também os teus pés, pois foste escolhido e o teu caminho fica entre as montanhas e entre muitas nações.

8 E por tua palavra muitos soberbos serão “humilhados e por tua palavra muitos humildes serão exaltados.

9 A tua voz será uma repreensão para o transgressor; e diante de tua repreensão, que a língua do caluniador cesse sua perversidade.

10 Sê “humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão, e te dará resposta às tuas orações.

11 Conheço teu coração e ouvi tuas orações a respeito de teus irmãos. Não sejas parcial em relação a eles, “amando-os mais que muitos outros, mas ama-os como

a ti mesmo; e que sobeje teu amor por todos os homens e por todos os que amam meu nome.

12 E ora por teus irmãos dos Doze. Admoesta-os severamente por causa de meu nome e que sejam admoestados por todos os seus pecados; e, perante mim, sê fiel a meu “nome.

13 E depois de suas “tentações e muitas btribulações, eis que eu, o Senhor, procurá-los-ei; e se não endurecerem o coração e não enrijecerem a cerviz contra mim, serão cconvertidos e curá-los-ei.

14 Ora, digo a ti, e o que digo a ti digo a todos os Doze: Erguei-vos e cingi vossos lombos; tomai vossa acruz, segui-me e bapacentai minhas ovelhas.

15 Não vos exalteis; não vos rebeléis contra meu servo Joseph; pois, em verdade vos digo, que estou com ele e minha mão estará sobre ele; e as bchaves que lhe dei, como também a vós, não serão tiradas dele até que eu venha.

16 Em verdade eu te digo, meu servo Thomas: És o homem que escolhi para possuir as chaves de meu reino, no que diz respeito aos Doze, entre todas as nações —

17 A fim de que sejas meu servo, para abrir a porta do reino em

5a Jud. 1:3.

b D&C 1:4-5.

6a Salm. 125:1.

7a Ef. 6:13-17.

8a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

10a Prov. 18:12.

11a Mt. 5:43-48.

GEE Amor; Caridade.

12a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

13a GEE Tentação, Tentar.

b Jo. 16:33; Apoc. 7:13-14; D&C 58:3-4.

c 3 Né. 18:32.

GEE Conversão, Converter.

14a Mt. 16:24; TJS Mt. 16:25-26 (Apêndice da Bíblia); Lc. 9:23.

b Jo. 21:15-17.

15a GEE Rebelia, Rebelião.

b D&C 28:7. GEE Chaves do Sacerdócio.

todos os lugares em que o meu servo Joseph e meu servo ^aSidney e meu servo ^bHyrum não puderem ir;

18 Porque sobre eles, por algum tempo, depositei o fardo de todas as igrejas.

19 Portanto, aonde quer que eles te mandarem, vai, e estarei contigo; e em todo lugar que proclamares meu nome, uma ^aporta eficaz ser-te-á aberta, para que recebam minha palavra.

20 Quem ^arecebe minha palavra, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aqueles que envie, a Primeira Presidência, a quem te dei como conselheiros por causa de meu nome.

21 E digo-te também que todos os que enviares em meu nome pela voz de teus irmãos, os ^aDoze, devidamente recomendados e ^bautorizados por ti, terão poder para abrir a porta de meu reino a toda nação a que os enviares —

22 Caso eles se humilhem perante mim, e obedeçam à minha palavra, e ^adeem ouvidos à voz de meu Espírito.

23 Em verdade, em verdade eu te digo: ^aTrevas cobrem a Terra e densa escuridão a mente do povo;

e toda carne ^bcorrompeu-se diante de minha face.

24 Eis que a ^avingança cairá rapidamente sobre os habitantes da Terra, um dia de ira, um dia de queima, um dia de desolação, de ^bpranto, de luto e de lamentação; e, como uma tormenta, cairá sobre toda a face da Terra, diz o Senhor.

25 E sobre minha casa ^aprincipiará e de minha casa espalhar-se-á, diz o Senhor;

26 Primeiro entre os de vós, diz o Senhor, que ^aprofessaram conhecer meu nome e não me ^bconheceram; e ^cblasfemaram contra mim no meio da minha casa, diz o Senhor.

27 Portanto, vede que não vos preocupeis com os negócios da minha igreja neste lugar, diz o Senhor.

28 Mas ^apurificai o coração diante de mim; e depois ^bide por todo o mundo e pregai meu evangelho a toda criatura que não o tiver recebido;

29 E o que ^acrer e for ^bbatizado será salvo; e o que não crer e não for batizado será ^ccondenado.

30 Pois a vós, os ^aDoze, e àqueles que forem convosco designados

17a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Smith, Hyrum.

19a 1 Cor. 16:9;

D&C 118:3.

20a D&C 84:35-38.

21a D&C 107:34-35.

b GEE Autoridade.

22a GEE Atender, Dar

ouvidos;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

23a Isa. 60:2;

Miq. 3:6;

D&C 38:11.

GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

b D&C 10:20-23.

24a GEE Vingança.

b D&C 124:8.

25a 1 Ped. 4:17-18.

26a Mt. 7:21-23;

D&C 41:1; 56:1.

b Lc. 6:46;

Mos. 26:24-27;

3 Né. 14:21-23.

c GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

28a GEE Pureza, Puro.

b Mc. 16:15-16.

29a Mórm. 9:22-23;

D&C 20:25-26.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Condenação,

Condenar.

30a GEE Apóstolo.

para ser vossos conselheiros e vossos líderes, a ^bPrimeira Presidência, é dado o poder deste sacerdócio para os últimos dias e pela última vez, dias esses que abrangem a ^cdispensação da plenitude dos tempos,

31 Poder que possuíis juntamente com todos os que receberam uma dispensação em qualquer tempo, desde o começo da criação;

32 Pois em verdade vos digo: As ^achaves da dispensação que recebistes foram ^btransmitidas pelos

antepassados e, finalmente, enviadas do céu a vós.

33 Em verdade vos digo: Vede quão grandioso é vosso chamado. ^aPurificai o coração e vossas vestes, para que o sangue desta geração não seja ^brequerido de vossas mãos.

34 Sede fiéis até que eu venha, pois depressa ^avenho; e meu galardão está comigo para recompensar cada homem de acordo com suas ^bobras. Eu sou o Alfa e o Ômega. Amém.

SEÇÃO 113

Respostas a certas perguntas sobre os escritos de Isaías, dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, ou perto dali, em março de 1838.

1–6, *Identificam-se o Tronco de Jessé, o rebento que dele brotaria e a raiz de Jessé; 7–10, Os remanescentes dispersos de Sião têm direito ao sacerdócio e são chamados para voltar ao Senhor.*

QUEM é o Tronco de ^aJessé mencionado nos versículos 1, 2, 3, 4 e 5 do capítulo 11 de Isaías?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: É Cristo.

3 O que é o rebento mencionado no primeiro versículo do capítulo

11 de Isaías, que brotaria do Tronco de Jessé?

4 Eis que assim diz o Senhor: É um servo nas mãos de Cristo, que em parte é descendente de Jessé assim como de ^aEfraim, ou seja, da casa de José, a quem foi dado muito ^bpoder.

5 O que é a raiz de Jessé mencionada no versículo 10 do capítulo 11?

6 Eis que assim diz o Senhor: É um descendente de Jessé, assim como de José, a quem por direito

30^b GEE Primeira Presidência.

^c Ef. 1:10; D&C 27:13; 124:40–42. GEE Dispensação.

32^a D&C 110:11–16. GEE Chaves do

Sacerdócio.

^b Abr. 1:2–3.

33^a Jacó 1:19.

^b D&C 72:3.

34^a Apoc. 22:7, 12; D&C 49:28; 54:10.

^b GEE Obras.

113 1^a GEE Jessé.

4^a Gên. 41:50–52; D&C 133:30–34.

GEE Efraim.

^b GEE Poder.

pertencem o sacerdócio e as ^achaves do reino, posto por ^bestandarte e para a ^ccoligação de meu povo nos últimos dias.

7 Perguntas de Elias Higbee: Qual o significado da ordem dada no primeiro versículo do capítulo 52 de Isaías, que diz: Veste-te da tua fortaleza, ó Sião — e a que povo se referia Isaías?

8 Referia-se àqueles a quem Deus chamaria nos últimos dias, que possuiriam o poder do sacerdócio para fazer ^aSião voltar e efetuar a redenção de Israel; e vestir a sua ^bfortaleza é vestir-se da autoridade do sacerdócio, à qual ela, Sião, tem

^cdireito por linhagem; também, para voltar ao poder que perdera.

9 O que devemos entender por Sião soltando-se das cadeias de seu pescoço, no versículo 2?

10 Devemos entender que os remanescentes ^adispersos são exortados a ^bregressar ao Senhor, de quem se afastaram; se o fizerem, o Senhor promete que lhes falará ou lhes dará revelações. Ver os versículos 6, 7 e 8. As cadeias de seu pescoço são as maldições de Deus sobre ela, ou seja, os remanescentes de Israel em sua dispersão entre os gentios.

SEÇÃO 114

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 11 de abril de 1838.

1–2, *Os cargos da Igreja ocupados por aqueles que não são fiéis serão dados a outros.*

EM verdade assim diz o Senhor: É prudente que meu servo David W. Patten resolva todos os seus negócios logo que possível e disponha de sua mercadoria a fim de realizar uma missão para

mim, na próxima primavera, em companhia de outros, sim, doze incluindo ele próprio, para testificar meu nome e levar alegres novas a todo o mundo.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: Visto que há entre vós alguns que negam meu nome, outros serão ^apostos em seu ^blugar e receberão seu bispado. Amém.

6a GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 45:9.

GEE Estandarte.

c GEE Israel — Coliga-

ção de Israel.

8a GEE Sião.

b D&C 82:14.

c GEE Primogenitura.

10a GEE Israel — Disper-

são de Israel.

b Ose. 3:4–5;

2 Né. 6:11.

114 2a D&C 118:1, 6.

b D&C 64:40.

SEÇÃO 115

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 26 de abril de 1838, informando a vontade do Senhor concernente ao desenvolvimento do lugar e à construção da casa do Senhor. Esta revelação é dirigida aos oficiais presidentes e aos membros da Igreja.

1-4, O Senhor dá a Sua igreja o nome de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; 5-6, Sião e suas estacas são lugares de defesa e refúgio para os santos; 7-16, Ordena-se aos santos que construam uma casa do Senhor em Far West; 17-19, Joseph Smith possui as chaves do reino de Deus na Terra.

Em verdade, assim vos diz o Senhor, meu servo ^aJoseph Smith Júnior e também meu servo ^bSidney Rigdon e também meu servo ^cHyrum Smith e vossos conselheiros que são e serão designados daqui em diante;

2 E também a ti, meu servo ^aEdward Partridge, e a teus conselheiros;

3 E também a meus servos fiéis do sumo conselho de minha Igreja em Sião, pois assim será chamada, e a todos os élderes e ao povo de minha Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, dispersos por todo o mundo;

4 Pois assim será a minha ^aigreja

chamada nos últimos dias, sim, ^bA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

5 Em verdade eu digo a vós todos: ^aErguei-vos e brilhai, para que vossa luz seja um ^bestandarte para as nações;

6 E para que a ^areunião na terra de ^bSião e em suas ^cestacas seja uma defesa e um ^drefúgio contra a tempestade e contra a ira, quando for ^ederramada, sem mistura, sobre toda a Terra.

7 Que a cidade de Far West seja uma terra ^asanta e consagrada a mim; e será chamada santíssima, pois o chão em que vos encontrais é santo.

8 Portanto, eu vos ordeno ^aque me construais uma casa, para a reunião de meus santos, a fim de que eles me ^badorem.

9 E que se inicie essa obra e um alicerce e o trabalho preparatório neste próximo verão;

10 E que o início seja em quatro de julho próximo; e, daí em diante, que meu povo trabalhe

115 1a GEE Smith, Joseph, Jr.
b GEE Rigdon, Sidney.
c GEE Smith, Hyrum.
2a GEE Partridge, Edward.
4a 3 Né. 27:4-8.
b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos

dos Últimos Dias, A.
5a Isa. 60:1-3.
b Isa. 11:12.
GEE Estandarte.
6a GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Sião.
c D&C 101:21.

GEE Estaca.
d Isa. 25:1, 4;
D&C 45:66-71.
e Apoc. 14:10;
D&C 1:13-14.
7a GEE Santo (adjetivo).
8a D&C 88:119; 95:8.
b GEE Adorar.

diligentemente na construção de uma casa a meu nome;

11 E que daqui a “um ano, a partir deste dia, recomecem a colocar o alicerce da minha ^b casa.

12 Assim, que deste tempo em diante trabalhem diligentemente até que esteja terminada, desde a pedra angular até o teto, até que nada reste inacabado.

13 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph e meu servo Sidney e meu servo Hyrum não contraiam mais dívidas por causa da construção de uma casa a meu nome;

14 Mas que se construa uma casa a meu nome, conforme o “modelo que lhes mostrarei.

15 E se meu povo não a construir de acordo com o modelo que eu mostrar a sua presidência, não a aceitarei de suas mãos.

16 Mas se meu povo a construir de acordo com o modelo que mostrarei a sua presidência, sim, meu servo Joseph e seus conselheiros, então a aceitarei das mãos de meu povo.

17 E também, em verdade vos digo que é a minha vontade que a cidade de Far West seja edificada depressa pela reunião de meus santos;

18 E também que outros lugares sejam designados para “estacas nas regiões circunvizinhas, como forem indicados a meu servo Joseph, de tempos em tempos.

19 Pois eis que eu estarei com ele e santificá-lo-ei perante o povo; pois a ele dei as “chaves deste reino e ministério. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 116

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, perto da Balsa de Wight, em um lugar chamado Spring Hill, no Condado de Daviess, Missouri, em 19 de maio de 1838.

O Senhor chama Spring Hill de “Adão-ondi-Amã, porque, disse ele, é o lugar ao qual ^b Adão virá para visitar seu povo, ou melhor,

onde o “Ancião de Dias se assentará, como mencionado por Daniel, o profeta.

SEÇÃO 117

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far

11a D&C 118:5.

b D&C 124:45–54.

14a Heb. 8:5;

D&C 97:10.

18a D&C 101:21.

GEE Estaca.

19a GEE Chaves do

Sacerdócio.

116 1a D&C 78:15.

GEE Adão-ondi-Amã.

b GEE Adão.

c Dan. 7:13–14, 22.

West, Missouri, em 8 de julho de 1838, concernente aos deveres imediatos de William Marks, Newel K. Whitney e Oliver Granger.

1-9, *Os servos do Senhor não deveriam cobiçar coisas materiais, pois “o que é propriedade para o Senhor?”; 10-16, Eles devem renunciar à pequenez de alma e seus sacrifícios serão sagrados para o Senhor.*

Em verdade, assim diz o Senhor a meu servo William Marks e também a meu servo Newel K. Whitney: Que resolvam seus negócios rapidamente e partam da terra de Kirtland antes que eu, o Senhor, torne a enviar neve sobre a terra.

2 Que acordem e se ergam e prossigam e não se demorem, porque eu, o Senhor, o ordeno.

3 Portanto, caso se demorem, não será bom para eles.

4 Que se arrependam de todos os seus pecados e de todas as suas cobiças perante mim, diz o Senhor; pois o que é “propriedade para mim? diz o Senhor.

5 Que as propriedades de Kirtland sejam dadas em pagamento de “dívidas, diz o Senhor. Deixai-as ir, diz o Senhor, e o que restar, que fique em vossas mãos, diz o Senhor.

6 Pois não pertencem a mim as aves do céu e também os peixes do mar e os animais das montanhas? Não fiz eu a Terra? Não tenho em

minhas mãos o “destino de todos os exércitos das nações da Terra?

7 Portanto, não farei eu com que “lugares solitários brotem e floresçam e produzam em abundância? diz o Senhor.

8 Não há lugar suficiente nas montanhas de “Adão-ondi-Amã e nas planícies de Olaa ^bSineá, ou seja, a “terra onde Adão habitou, de modo que cobiçais aquilo que é apenas uma gota e negligenciais assuntos de maior importância?

9 Portanto, subi à terra de meu povo, ou seja, Sião.

10 Que meu servo William Marks seja “fiel sobre poucas coisas e será governante de muitas. Que presida no meio de meu povo, na cidade de Far West, e que seja abençoado com as bênçãos de meu povo.

11 Que meu servo Newel K. Whitney se envergonhe do bando dos “nicolaítas e de todas as suas ^babominações secretas e de toda a sua pequenez de alma perante mim, diz o Senhor, e suba à terra de Adão-ondi-Amã e seja um “bispo para meu povo, diz o Senhor, não no nome, mas em ações, diz o Senhor.

12 E também vos digo: Lembrome de meu servo “Oliver Granger; eis que em verdade lhe digo

117 4a D&C 104:14.

5a D&C 104:78.

6a At. 17:26;

1 Né. 17:36-39.

7a Isa. 35:1;

D&C 49:24-25.

8a D&C 116.

GEE Adão-ondi-Amã.

b Abr. 3:13.

c GEE Éden.

10a Mt. 25:23.

11a Apoc. 2:6, 15.

b GEE Combinações Secretas.

c GEE Bispo.

12a IE o representante deixado pelo Profeta para resolver seus negócios em Kirtland.

que seu nome será conservado em lembrança sagrada de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

13 Portanto, que pleiteie sinceramente a redenção da Primeira Presidência da minha igreja, diz o Senhor; e, quando ele cair, tornará a erguer-se, pois seu “sacrifício ser-me-á mais sagrado que seu crescimento, diz o Senhor.

14 Portanto, que suba depressa à terra de Sião; e no devido tempo se fará comerciante ao meu nome, diz o Senhor, para benefício de meu povo.

15 Portanto, que nenhum homem despreze meu servo Oliver Granger, mas que as bênçãos de meu povo estejam com ele para todo o sempre.

16 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus servos da terra de Kirtland se lembrem do Senhor seu Deus e também da minha casa; e conservem e preservem sua santidade; e derrubem os cambistas no meu próprio e devido tempo, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 118

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: “Mostra-nos a tua vontade, ó Senhor, concernente aos Doze.”

1–3, O Senhor suprirá as famílias dos Doze; 4–6, Preenchem-se as vagas nos Doze.

EM verdade assim diz o Senhor: Realize-se uma conferência imediatamente; organizem-se os Doze; e designem-se homens para “tomar o lugar daqueles que caíram.

2 Que meu servo “Thomas permaneça durante um tempo na terra de Sião para publicar minha palavra.

3 Que os restantes continuem a pregar a partir de então; e se o fizerem com o coração submisso,

com mansidão e “humildade, e ^blonganimidade, eu, o Senhor, prometo-lhes que suprirei às suas famílias; e uma porta eficaz ser-lhes-á aberta daí em diante.

4 E na próxima primavera, saiam para atravessar as grandes águas e ali promulgar meu evangelho em sua plenitude e prestar testemunho de meu nome.

5 Que se despeçam de meus santos da cidade de Far West, no dia vinte e seis de abril próximo, no local onde será construída a minha casa, diz o Senhor.

6 Que meu servo John Taylor e

13a GEE Sacrifício.
118 1a At. 1:13, 16–17, 22–26.

2a GEE Marsh, Thomas B.
3a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.
b GEE Perseverar.

também meu servo John E. Page e também meu servo Wilford Woodruff e também meu servo Willard Richards sejam designados para

tomar o lugar daqueles que caíram e sejam oficialmente notificados de sua designação.

SEÇÃO 119

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: "Ó Senhor! Mostra aos teus servos quanto requeres dos bens de teu povo como dízimo." A lei do dízimo, como é compreendida hoje, não havia sido dada à Igreja antes desta revelação. O termo dízimo, na oração acima citada e em revelações anteriores (64:23; 85:3; 97:11), referia-se não exatamente à décima parte, mas a todas as ofertas voluntárias ou contribuições para os fundos da Igreja. O Senhor dera anteriormente à Igreja a lei de consagração e mordomia de bens, aceita pelos membros (principalmente os élderes dirigentes) por meio de um convênio que deveria ser eterno. Por muitos terem deixado de obedecer a esse convênio, o Senhor revogou-o por um tempo e deu, em seu lugar, a lei do dízimo para toda a Igreja. O Profeta perguntou ao Senhor quanto Ele requeria dos bens deles para propósitos sagrados. A resposta foi esta revelação.

1-5, *Os santos devem pagar o excedente de seus bens e depois dar, como dízimo, a décima parte de seus ganhos anualmente; 6-7, Esse procedimento santificará a terra de Sião.*

EM verdade assim diz o Senhor: Exijo que todos os seus bens "excedentes sejam entregues nas mãos do bispo da minha igreja em Sião,

2 Para a construção de minha "casa e para a colocação do alicerce de Sião e para o sacerdócio; e para as dívidas da Presidência de minha Igreja.

3 E esse será o início do "dízimo de meu povo.

4 E depois disso, os que assim tiverem pagado o dízimo pagarão a décima parte de toda a sua renda anual; e isto será uma lei permanente para eles, para meu santo sacerdócio, diz o Senhor.

5 Em verdade vos digo: Acontecerá que todos os que se reunirem na terra de "Sião darão seus bens excedentes como dízimo e observarão esta lei; caso contrário, não serão considerados dignos de habitar entre vós.

119 1a D&C 42:33-34, 55;
51:13; 82:17-19.
2a D&C 115:8.

3a Mal. 3:8-12;
D&C 64:23.
GEE Dízimos.

5a D&C 57:2-3.

6 E digo-vos: Se meu povo não observar esta lei para santificá-la e, por esta lei, não santificar a terra de “Sião para mim, a fim de que nela sejam guardados os meus estatutos e os meus juízos,

para que seja santíssima, eis que em verdade vos digo: Ela não será para vós uma terra de Sião.

7 E isto será um modelo para todas as “estacas de Sião. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 120

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, tornando conhecida a disposição dos bens dados como dízimo, conforme indicado na revelação anterior, a seção 119.

Em verdade assim diz o Senhor: Chegado é o tempo em que “sua distribuição será feita por um conselho composto da Primeira Presidência de minha Igreja e do bispo

e seu conselho e de meu sumo conselho; e por minha própria voz a eles, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 121

Oração e profecias escritas por Joseph Smith, o Profeta, em uma epístola à Igreja, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri, datadas de 20 de março de 1839. O Profeta e vários companheiros estavam na prisão havia meses. Suas solicitações e seus apelos, dirigidos aos representantes dos poderes executivo e judiciário, não haviam resultado em alívio para eles.

1–6, O Profeta suplica ao Senhor em favor dos santos que estão sofrendo; 7–10, O Senhor transmite-lhe paz; 11–17, Amaldiçoados são os que levantam falsas acusações de transgressão contra o povo do Senhor; 18–25, Não terão direito ao sacerdócio e serão amaldiçoados; 26–32, Prometem-se gloriosas revelações aos que perseverarem

valentemente; 33–40, Porque muitos são chamados e poucos escolhidos; 41–46, O sacerdócio deve ser usado apenas em retidão.

Ó Deus, onde estás? E onde está o pavilhão que cobre teu “esconderijo?

2 “Até quando tua mão será

6a GEE Sião.
7a GEE Estaca.

120 1a IE dízimo.
121 1a Salm. 13:1–2;

102:1–2.
2a Hab. 1:2.

retida e teu olho, sim, teu olho puro, contemplará dos eternos céus os agravos contra teu povo e contra teus servos e teu ouvido será penetrado por seus lamentos?

3 Sim, ó Senhor, “até quando suportarão esses agravos e essas opressões ilícitas, antes que se abrande teu coração e tuas entranhas deles se compadeçam?

4 Ó Senhor Deus “Todo-Poderoso, criador do céu, da Terra e dos mares e de tudo o que neles há; e que controlas e sujeitas o diabo e o escuro e tenebroso domínio de Seol — estende tua mão; que teu olho penetre; que se erga teu pavilhão; que já não se cubra teu ^besconderijo; que teu ouvido se incline; que se abrande teu coração e que se compadeçam de nós tuas entranhas.

5 Que se acenda tua ira contra nossos inimigos; e, na fúria de teu coração, com tua espada “vingamos dos agravos que sofremos.

6 Lembra-te de teus santos que estão sofrendo, ó nosso Deus; e teus servos regozijar-se-ão em teu nome para sempre.

7 Meu filho, paz seja com tua alma; tua “adversidade e tuas aflições não durarão mais que um momento;

8 E então, se as “suportares bem, Deus te exaltará no alto; triunfarás sobre todos os teus inimigos.

9 Teus “amigos apoiam-te e tornarão a saudar-te com coração caloroso e com mãos amistosas.

10 Ainda não estás como “Jó; teus amigos não discutem contigo nem te acusam de transgressão, como fizeram a Jó.

11 A esperança dos que te acusam de transgressão será destruída e suas expectativas derreter-se-ão como a “geada branca se derrete aos raios ardentes do sol nascente;

12 E Deus também pôs a mão e o seu selo para mudar os “tempos e as estações e para cegar-lhes a mente, a fim de que não compreendam suas obras maravilhosas; também para que os possa provar e surpreender em sua própria astúcia;

13 Também porque seu coração é corrupto; e que as coisas que desejam causar aos outros e que se deleitam em que os outros sofram recaiam sobre “eles mesmos em alto grau;

14 Para que também se desapontem e desvaneçam-se suas esperanças;

15 E daqui a alguns anos, que eles e sua posteridade sejam varridos de debaixo do céu, diz Deus; que não reste qualquer deles para permanecer junto à muralha.

16 Amaldiçoados são todos os que levantarem o calcanhar contra meus “ungidos, diz o Senhor;

3a D&C 109:49.

4a GEE Onipotente.

b D&C 123:6.

5a Lc. 18:7–8.

7a GEE Adversidade.

8a 1 Ped. 2:19–23.

GEE Perseverar.

9a D&C 122:3.

10a GEE Jó.

11a Êx. 16:14.

12a Dan. 2:21.

13a Prov. 28:10;

1 Né. 14:3.

16a 1 Sam. 26:9;

Salm. 105:15.

e proclamarem terem eles ^bpecado quando não pecaram perante mim, diz o Senhor, mas fizeram o que era agradável a meus olhos e que eu lhes ordenara.

17 Mas os que clamam transgressão, fazem-no porque são, eles mesmos, servos do pecado e ^afilhos da desobediência.

18 E os que juram falsamente contra meus servos, para levá-los à escravidão e à morte —

19 Ai deles; porque ^aofenderam meus pequeninos serão separados das ^bordenanças de minha casa.

20 Suas ^acestas não se encherão, suas casas e seus celeiros perecerão e eles próprios serão desprezados por aqueles que os lisonjeavam.

21 Eles não terão direito ao ^asacerdócio nem sua posteridade depois deles, de geração em geração.

22 ^aMelhor lhes fora que uma pedra de moinho lhes tivesse sido amarrada ao pescoço, afogando-os no fundo do mar.

23 Ai de todos os que afligem meu povo e expulsam-nos e matam e testificam contra eles, diz o Senhor dos Exércitos; uma ^ageração de víboras não escapará à condenação do inferno.

24 Eis que meus olhos ^aveem e conhecem todas as suas obras; e tenho em reserva um ^bjuízo rápido, a seu próprio tempo, para todos eles;

25 Pois cada homem tem um ^atempo designado, de acordo com suas ^bobras.

26 Deus vos dará ^aconhecimento, por seu ^bSanto Espírito, sim, pelo indescritível ^cdom do Espírito Santo, conhecimento esse que não foi revelado desde a fundação do mundo até agora;

27 O qual nossos antepassados aguardaram com ansiedade que se revelasse nos últimos tempos e que lhes foi indicado pelos anjos como estando reservado para a plenitude de sua glória;

28 Um tempo futuro, no qual ^anada será retido — se há um Deus ou muitos ^bdeuses, eles serão manifestados.

29 Todos os tronos e domínios, principados e poderes serão ^arevelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do evangelho de Jesus Cristo.

30 E também, se existem ^alimites determinados para os céus ou para

16b 2 Né. 15:20;
Morô. 7:14, 18.

17a Ef. 5:6.

19a Mt. 18:6.

GEE Ofender.

b GEE Ordenanças.

20a Deut. 28:15-20.

21a GEE Sacerdócio.

22a Mt. 18:6;

D&C 54:5.

23a Mt. 12:34.

24a GEE Onisciente.

b Hel. 8:25.

GEE Julgar.

25a Jó 7:1;

D&C 122:9.

b GEE Obras.

26a Dan. 2:20-22;

RF 1:9.

GEE Revelação.

b D&C 8:2-3.

c GEE Dom do Espírito Santo.

28a D&C 42:61; 76:7-8;

98:12.

b Salm. 82:1, 6;

Jo. 10:34-36;

1 Cor. 8:5-6;

D&C 76:58; 132:20;

Abr. 4:1; 5:1-2.

29a D&C 101:32.

30a Jó 26:7-14;

Salm. 104:5-9;

At. 17:26.

os mares, ou para a terra seca, ou para o sol, lua, ou estrelas —

31 Todos os tempos de suas revoluções, todos os dias, meses e anos designados; e todos os dias de seus dias, meses e anos; e todas as suas glórias, leis e tempos determinados serão revelados nos dias da ^adispensação da plenitude dos tempos —

32 De acordo com o que foi determinado, no meio do ^aConselho do Eterno ^bDeus de todos os outros deuses, antes que este mundo existisse, que seria reservado para seu cumprimento e fim, quando todo homem entrar em sua ^cpresença eterna e em seu ^ddescanso imortal.

33 Até quando podem águas correntes permanecer impuras? Que poder deterá os céus? Seria tão inútil o homem estender seu braço débil para deter o rio Missouri em seu curso ou fazê-lo ir correnteza acima, como o seria impedir que o Todo-Poderoso derramasse ^aconhecimento do céu sobre a cabeça dos santos dos últimos dias.

34 Eis que muitos são ^achamados, mas poucos são ^bescolhidos. E por que não são escolhidos?

35 Porque seu coração está tão

fixo nas coisas deste ^amundo e aspiram tanto às ^bhonras dos homens, que eles não aprendem esta lição:

36 Que os ^adireitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados com os ^bpoderes do céu e que os poderes do céu não podem ser controlados nem exercidos a não ser de acordo com os princípios da ^cretidão.

37 Que eles nos podem ser conferidos, é verdade; mas quando nos propomos a ^aencobrir nossos ^bpecados ou satisfazer nosso ^corgulho, nossa vã ambição ou exercer controle ou domínio ou coação sobre a alma dos filhos dos homens, em qualquer grau de iniquidade, eis que os céus se ^aafastam; o Espírito do Senhor se magoa e, quando se afasta, amém para o sacerdócio ou a autoridade desse homem.

38 Eis que, antes de o perceber, é abandonado a si mesmo, para ^arecalcitrar contra os agulhões, ^bperseguir os santos e lutar contra Deus.

39 Aprendemos, por tristes experiências, que é a ^anatureza e índole de quase todos os homens, tão logo suponham ter adquirido um pouco de autoridade, começar

31 *a* GEE Dispensação.

32 *a* GEE Conselho nos Céus.

b Deut. 10:17.

c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

d GEE Descansar, Descanso.

33 *a* D&C 128:19.

GEE Conhecimento.

34 *a* Mt. 20:16; 22:1–14; D&C 95:5–6.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

b GEE Escolher, Escolhido (verbo); Escolhido (adjetivo ou substantivo).

35 *a* GEE Mundanismo.

b Mt. 6:2;

2 Né. 26:29.

36 *a* GEE Autoridade; Sacerdócio.

b GEE Poder.

c GEE Retidão.

37 *a* Prov. 28:13.

b GEE Pecado.

c GEE Orgulho.

d D&C 1:33.

38 *a* At. 9:5.

b GEE Perseguição, Perseguir.

39 *a* GEE Homem Natural.

a exercer imediatamente domínio injusto.

40 Portanto, muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

41 Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, a não ser com ^apersuasão, com ^blonganimidade, com brandura e mansidão e com amor não fingido;

42 Com bondade e conhecimento puro, que grandemente expandirão a alma, sem ^ahipocrisia e sem ^bdolo —

43 ^aReprovando prontamente com firmeza, quando movido pelo Espírito Santo; e depois, mostrando então um ^bamor maior por aquele que repreendeste, para que ele não te julgue seu inimigo;

44 Para que ele saiba que tua fidelidade é mais forte que os laços da morte.

45 Que tuas entranhas também sejam cheias de caridade para com todos os homens e para com a família da fé; e que a ^avirtude adorne teus ^bpensamentos incessantemente; então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus; e a doutrina do sacerdócio destilar-se-á sobre tua alma como o ^corvalho do céu.

46 O ^aEspírito Santo será teu companheiro constante, e teu cetro, um cetro imutável de retidão e verdade; e teu ^bdomínio será um domínio eterno e, sem ser compelido, fluirá para ti eternamente.

SEÇÃO 122

A palavra do Senhor a Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1–4, *Os confins da Terra indagarão a respeito do nome de Joseph Smith;*
5–7, *Todos os seus riscos e dores lhe servirão de experiência e serão para o seu bem;* 8–9, *O Filho do Homem desceu abaixo de todos eles.*

Os confins da Terra indagarão a respeito de teu ^anome e tolos

zombarão de ti e o inferno se enfiará contra ti;

2 Enquanto os puros de coração e os prudentes e os nobres e os virtuosos procurarão ^aconselho e autoridade e bênçãos sob tuas mãos constantemente.

3 E teu povo nunca se voltará contra ti pelo testemunho de traidores.

41a 1 Ped. 5:1–3.

b 2 Cor. 6:4–6.

42a Tg. 3:17.

b GEE Dolo.

43a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Amor; Caridade.

45a GEE Virtude.

b GEE Pensamentos.

c Deut. 32:1–2; D&C 128:19.

46a GEE Espírito Santo.

b Dan. 7:13–14.

122 1a JS—H 1:33.

2a GEE Aconselhar, Conselho.

4 E embora a influência deles te lance em dificuldades, e em grades e paredes, considerar-te-ão com honra; e ^adentro em pouco, a tua voz será mais terrível no meio de teus inimigos do que o ^bleão feroz, por causa da tua retidão; e o teu Deus estará ao teu lado para todo o sempre.

5 Se te for requerido sofrer tribulações; se te encontrares em perigo entre os falsos irmãos; se te encontrares em perigo entre salteadores; se te encontrares em perigo na terra ou no mar;

6 Se fores acusado de toda sorte de falsidades; se os teus inimigos caírem sobre ti; se eles te arrancarem do convívio de teu pai e mãe e irmãos e irmãs; e se com uma espada desembainhada os teus inimigos te arrancarem do seio de tua esposa e de tua prole; e teu filho mais velho, embora com apenas seis anos de idade, agarrar-se às tuas vestes e disser: Meu pai, meu pai, por que não podes ficar conosco? Ó meu pai, o que os homens vão fazer contigo? e se então ele for arrancado de ti pela espada, e fores arrastado para a prisão, e

teus inimigos te rondarem como ^alobos procurando o sangue do cordeiro;

7 E se fores lançado na cova ou nas mãos de assassinos, e receberes sentença de morte; se fores lançado no ^aabismo; se vagas encafeladas conspirarem contra ti; se ventos furiosos se tornarem o teu inimigo; se os céus se cobrirem de escuridão, e todos os elementos se unirem para obstruir o caminho; e acima de tudo, se as próprias mandíbulas do ^binferno escancararem a boca para tragar-te, sabe, meu filho, que todas essas coisas te servirão de ^cexperiência, e serão para o teu bem.

8 O ^aFilho do Homem ^bdesceu abaixo de todas elas. És tu maior do que ele?

9 Portanto, persevera em teu caminho e o sacerdócio ^apermanecerá contigo; pois os ^blimites deles estão determinados e não podem ultrapassá-los. Teus ^cdias são conhecidos e teus anos não serão diminuídos; portanto, ^anão temas o que o homem possa fazer, pois Deus estará contigo para todo o sempre.

SEÇÃO 123

Deveres dos santos com relação aos seus perseguidores, como registrado por Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de

4a D&C 121:7-8.

b 3 Né. 20:16-21; 21:12.

6a Lc. 10:3.

7a Jon. 2:3-6.

b 2 Sam. 22:5-7;

JS—H 1:15-16.

c 2 Cor. 4:17;

Heb. 12:10-11;

2 Né. 2:11.

8a GEE Filho do Homem.

b Heb. 2:9, 17-18;

D&C 76:107; 88:6.

9a D&C 90:3.

b At. 17:26.

c D&C 121:25.

d Ne. 4:14;

Salm. 56:4; 118:6;

Prov. 3:5-6;

Isa. 51:7; Lc. 12:4-5;

2 Né. 8:7;

D&C 3:7; 98:14.

Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1-6, Os santos devem compilar e publicar um relato de seus sofrimentos e perseguições; 7-10, O mesmo espírito que estabeleceu as falsas crenças também leva à perseguição dos santos; 11-17, Muitas pessoas, dentre todas as seitas, ainda receberão a verdade.

E TAMBÉM sugeriríamos, para vossa consideração, a conveniência de todos os santos compilarem o que souberem a respeito de todos os fatos e sofrimentos e maus tratos a eles infligidos pelo povo deste Estado;

2 E também de todos os bens e do montante dos prejuízos sofridos, tanto em relação ao caráter e a danos pessoais, como a bens materiais;

3 E também os nomes de todas as pessoas que tomaram parte em sua opressão, até onde se possa consegui-los e descobri-los.

4 E talvez possa ser designado um comitê para descobrir essas coisas e ouvir declarações e depoimentos; e também para reunir as publicações difamatórias em circulação;

5 E tudo o que for publicado em revistas e em enciclopédias; e todas as histórias difamatórias publicadas e as que estão sendo escritas e por quem; e para mostrar toda a sucessão de velhacarias diabólicas e imposições nefandas e

assassinatas que têm sido praticadas contra este povo —

6 Para que não somente as publiquemos para todo o mundo, mas apresentemo-las aos chefes do governo em todo seu aspecto tenebroso e infernal, como a última tentativa requerida de nós por nosso Pai Celestial a fim de podermos reivindicar, plena e totalmente, a promessa que o chamará de seu “esconderijo; e também para que não se deixe à nação qualquer desculpa antes de ele enviar o poder de seu braço forte.

7 É uma obrigação imperiosa que temos para com Deus e para com os anjos, com quem seremos levados a estar; e também com relação a nós mesmos, a nossas mulheres e filhos, que foram obrigados a se curvar por causa de angústias, tristezas e preocupações, sob a mais execrável mão do assassinato, da tirania e da opressão, apoiada, instigada e sustentada pela influência desse espírito que tão fortemente fixou as crenças dos pais, que herdaram mentiras, no coração dos filhos; e encheu o mundo de confusão e está-se tornando cada vez mais forte e é agora a própria essência de toda corrupção; e toda a “Terra geme sob o peso de sua iniquidade.

8 É um “jugo de ferro, é um laço forte; são as próprias algemas e

correntes e cadeias e grilhões do inferno.

9 Portanto, é uma obrigação imperiosa que temos, não só para com nossas próprias mulheres e filhos, mas para com as viúvas e os órfãos, cujos maridos e pais foram “assassinados sob sua mão de ferro;

10 Atos esses, tenebrosos e difamadores, suficientes para fazer com que o próprio inferno estremeça, aterrorizado e pálido; e com que tremam e fiquem paralisadas as mãos do próprio diabo.

11 E é também uma obrigação imperiosa que temos para com toda a geração que está surgindo e para com todos os puros de coração —

12 Pois ainda existe muita gente na Terra, em todas as seitas, partidos e denominações, que é “cegada pela astúcia sutil dos homens que ficam à espreita para enganar, e que só está afastada

da verdade por ^b não saber onde encontrá-la —

13 Portanto, devemos consumir e esgotar nossa vida para trazer à luz todas as “coisas ocultas das trevas, até onde as conhecemos; e elas são verdadeiramente manifestadas do céu —

14 Dessas devemos, portanto, cuidar com grande diligência.

15 Que nenhum homem as considere coisas pequenas; porque muito há no futuro, com relação aos santos, que depende dessas coisas.

16 Sabeis, irmãos, que um navio muito grande é “beneficiado sobremaneira por um pequeno leme, durante uma tempestade, sendo mantido na direção do vento e das ondas.

17 Portanto, amados irmãos, façamos “alegremente todas as coisas que estiverem a nosso alcance; e depois aguardemos, com extrema segurança, para ver a ^b salvação de Deus e a revelação de seu braço.

SEÇÃO 124

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em 19 de janeiro de 1841. Devido às crescentes perseguições e aos atos ilícitos praticados contra eles por oficiais públicos, os santos foram obrigados a deixar o Missouri. A ordem de extermínio expedida por Lilburn W. Boggs, governador do Missouri, datada de 27 de outubro de 1838, não lhes deixara outra alternativa. Em 1841, quando esta revelação foi dada, os santos haviam construído a cidade de Nauvoo, que ocupava a área do antigo povoado de Commerce, Illinois, e ali fora estabelecida a sede da Igreja.

9a D&C 98:13; 124:54.
12a Col. 2:8;
D&C 76:75.

b 1 Né. 8:21–23.
13a 1 Cor. 4:5.
16a Tg. 3:4; Al. 37:6–7;

D&C 64:33.
17a D&C 59:15.
b Êx. 14:13.

1-14, *É ordenado que Joseph Smith faça uma proclamação solene do evangelho ao presidente do Estados Unidos, aos governadores e aos governantes de todas as nações; 15-21, Hyrum Smith, David W. Patten, Joseph Smith Sênior e outros, dentre os vivos e os mortos, são abençoados por sua integridade e virtudes; 22-28, É ordenado que os santos construam uma casa para receber os viajantes, bem como um templo em Nauvoo; 29-36, Os batismos pelos mortos devem ser realizados nos templos; 37-44, O povo do Senhor sempre constrói templos para a realização das santas ordenanças; 45-55, Os santos são dispensados de construir o templo no Condado de Jackson por causa da opressão de seus inimigos; 56-83, São dadas instruções para a construção da Casa de Nauvoo; 84-96, Hyrum Smith é chamado para ser o patriarca, receber as chaves e ocupar o lugar de Oliver Cowdery; 97-122, William Law e outros são aconselhados em seus trabalhos; 123-145, São nomeados oficiais gerais e locais; e são estabelecidos sua filiação e seus deveres nos quórums.*

EM verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Joseph Smith: Estou satisfeito com tua oferta e teus reconhecimentos; pois para esse fim te levantei, para mostrar minha sabedoria por meio das "coisas fracas da Terra.

2 Tuas orações são aceitáveis perante mim; e, em resposta a elas,

digo-te que és agora chamado para fazer imediatamente uma proclamação solene de meu evangelho e desta "estaca que estabeleci para ser uma pedra angular de Sião, a qual será polida com um refinamento semelhante ao de um palácio.

3 Esta proclamação será feita a todos os "reis do mundo, aos quatro cantos da Terra, ao ilustre presidente eleito e aos nobres governadores da nação em que vives e a todas as nações espalhadas pela face da Terra.

4 Que seja escrita com espírito de "mansidão e pelo poder do Espírito Santo que estará em ti quando a escreveres;

5 Pois pelo Espírito Santo ser-te-á dado conhecer a minha vontade com relação a esses reis e autoridades, até mesmo o que lhes sobrevirá em uma época futura.

6 Pois eis que estou prestes a conclamá-los para darem ouvidos à luz e à glória de Sião, porque chegado é o tempo determinado para favorecê-la.

7 Conclama-os, portanto, com uma proclamação vigorosa e com teu testemunho, sem os temer, porque eles são como a "erva e toda sua glória como a flor da erva que logo cai, para que não se lhes deixe também qualquer desculpa —

8 E para que eu os visite no dia da visitação, quando eu tirar o véu

124 1a 1 Cor. 1:26-28;
D&C 1:19; 35:13.
2a GEE Estaca.
3a Salm. 119:46;

Mt. 10:18;
D&C 1:23.
4a GEE Mansidão, Man-
so, Mansuetude.

7a Salm. 103:15-16;
Isa. 40:6-8;
1 Ped. 1:24-25.

que me cobre a face, para designar a porção do opressor entre os hipócritas, onde há ^aranger de dentes, caso rejeitem meus servos e meu testemunho que lhes revelei.

9 E também os visitarei e abrandarei o coração de muitos deles para o vosso bem, para que encontreis graça aos olhos deles, para que venham à ^aluz da verdade e os gentios, à exaltação ou, em outras palavras, ao enaltecimento de Sião.

10 Pois o dia de minha visitação depressa vem, numa ^ahora que não imaginais; e onde estará a segurança de meu povo e o refúgio para os que dele restarem?

11 Despertai, ó reis da Terra! Vinde, ó vinde com vosso ouro e vossa prata, em auxílio de meu povo, à casa das filhas de Sião.

12 E também, em verdade eu te digo: Que meu servo Robert B. Thompson te ajude a escrever essa proclamação, pois estou satisfeito com ele e que esteja contigo;

13 Que ele, portanto, atenda a teu conselho e abençoa-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; que seja fiel e verdadeiro em todas as coisas a partir de agora; e ele será grande aos meus olhos;

14 Que se lembre, porém, de que de suas mãos requererei sua ^amordomia.

15 E também, em verdade eu te

digo: Bem-aventurado é meu servo ^aHyrum Smith; pois eu, o Senhor, amo-o pela ^bintegridade do seu coração e porque ele ama o que é correto a meus olhos, diz o Senhor.

16 Também que meu servo John C. Bennett te auxilie em teu trabalho de enviar minha palavra aos reis e povos da Terra; e permaneça a teu lado, meu servo Joseph Smith, na hora da aflição; e sua recompensa não falhará, se ele receber ^aconselho.

17 E por seu amor ele será grande, pois será meu se isso fizer, diz o Senhor. Vi a obra que ele fez, a qual aceito se ele continuar; e coroá-lo-ei com bênçãos e grande glória.

18 E também te digo que é a minha vontade que meu servo Lyman Wight continue pregando em favor de Sião, com espírito de mansidão, confessando-me perante o mundo; e sustentá-lo-ei como sobre ^aasas de águias; e ele obterá glória e honra para si e para o meu nome.

19 Para que, quando terminar sua obra, eu o receba para mim, como recebi meu servo ^aDavid Patten, que está comigo neste momento, e também meu servo ^bEdward Partridge e também meu servo idoso ^cJoseph Smith Sênior, que se assenta à direita ^dde Abraão;

8a Mt. 8:12;
Al. 40:13;
D&C 101:91; 112:24.

9a Isa. 60:1-4.
GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Mt. 24:44;
JS—M 1:48.

14a GEE Mordomia,
Mordomo.

15a GEE Smith, Hyrum.

b GEE Integridade.

16a GEE Aconselhar,
Conselho.

18a Êx. 19:4;

Isa. 40:31.

19a D&C 124:130.

GEE Patten, David W.

b GEE Partridge, Edward.

c GEE Smith, Joseph,
Sênior.

d D&C 137:5.

e bem-aventurado e santo é ele, porque é meu.

20 E também, em verdade eu te digo: Em meu servo George Miller não há “dolo — pode-se confiar nele por causa da integridade de seu coração; e pelo amor que ele tem ao meu testemunho, eu, o Senhor, amo-o.

21 Portanto, digo-te: Selo sobre sua cabeça o ofício de um “bispa-do, como com meu servo Edward Partridge, para que receba as consagrações de minha casa, para que confira bênçãos aos pobres que existem entre meu povo, diz o Senhor. Que nenhum homem despreze meu servo George, porque ele me honrará.

22 Que meu servo George e meu servo Lyman e meu servo John Snider e outros edifiquem uma “casa a meu nome, uma casa como meu servo Joseph irá lhes mostrar, no local que ele também lhes mostrar.

23 E será uma casa de hospedagem, uma casa onde os viajantes possam vir de longe para se hospedar; portanto, que seja uma boa casa, digna de toda aceitação, para que o “viajante cansado encontre saúde e segurança enquanto reflete sobre a palavra do Senhor e sobre a ^bpedra angular que designei para Sião.

24 Esta casa será uma habitação saudável se for construída ao meu nome e se o dirigente que para ela for designado não permitir que seja profanada. Será santa; caso contrário, o Senhor teu Deus nela não habitará.

25 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus santos venham de longe.

26 E enviai mensageiros rápidos, sim, mensageiros escolhidos, e dei-zei-lhes: Vinde com todo o vosso ouro e vossa prata e vossas pedras preciosas e com todas as vossas antiguidades; e todos os que tiverem conhecimento de antiguidades e estiverem dispostos a vir, que venham e tragam o álamo e a faia e o pinheiro, junto com todas as árvores preciosas da Terra;

27 E com ferro, com cobre e com latão; e com zinco e com todas as vossas coisas preciosas da Terra; e construí uma “casa ao meu nome, para que nela ^bhabite o Altíssimo.

28 Porque não há na Terra um lugar a que ele possa vir e “restaurar aquilo que perdestes, ou seja, aquilo que ele tirou, sim, a plenitude do sacerdócio.

29 Porque não existe na Terra uma “fonte batismal onde eles, os meus santos, possam ser ^bbatizados pelos que estão mortos —

30 Pois essa ordenança pertence

20a GEE Dolo.

21a D&C 41:9.

GEE Bispo.

22a D&C 124:56-60.

23a Deut. 31:12;

Mt. 25:35, 38.

^b D&C 124:2.

27a D&C 109:5.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

^b Êx. 25:8;

D&C 97:15-17.

28a GEE Restauração do Evangelho.

29a D&C 128:13.

^b 1 Cor. 15:29;

D&C 127:6; 138:33.

GEE Batismo, Batizar —

Batismo pelos mortos;

Salvação para os

Mortos.

à minha casa, e não me pode ser aceitável, a não ser em dias de penúria, quando não puderdes construir-me uma casa.

31 Ordeno-vos, porém, a todos vós, meus santos, “construídes-me uma casa; e concedo-vos um tempo suficiente para me construirdes uma casa; e, durante esse tempo, vossos batismos ser-me-ão aceitáveis.

32 Mas eis que, findo esse prazo, os vossos batismos pelos vossos mortos não me serão aceitáveis; e se não fizerdes essas coisas, até o final do prazo, sereis rejeitados como igreja com vossos mortos, diz o Senhor vosso Deus.

33 Pois em verdade vos digo que, depois de terdes tido tempo suficiente para construir-me uma casa, onde deverá ser feita a ordenança do batismo pelos mortos e para os quais a mesma foi instituída desde antes da fundação do mundo, os vossos batismos pelos vossos mortos não poderão ser aceitos por mim;

34 Pois nela são conferidas as “chaves do santo sacerdócio, para que recebais honra e glória.

35 E desse tempo em diante, vossos batismos pelos mortos realizados pelos que se encontram espalhados em outras partes não me serão aceitáveis, diz o Senhor.

36 Porque se decretou que em Sião e em suas estacas e em Jerusalém, lugares esses que designei como “refúgio, estarão os lugares para os vossos batismos pelos vossos mortos.

37 E também, em verdade vos digo: Como me serão aceitáveis vossas “abluções, se não as fizerdes em uma casa construída ao meu nome?

38 Pois, por essa razão, mandei Moisés construir um “tabernáculo que deveriam carregar consigo pelo deserto; e construir uma ^b casa na terra da promessa para que se revelassem as ordenanças que estiveram ocultas desde antes da fundação do mundo.

39 Portanto, em verdade vos digo, que vossas “unções e vossas abluções; e vossos ^b batismos pelos mortos; e vossas ^c assembleias solenes e memoriais dos vossos ^d sacrifícios feitos pelos filhos de Levi por vós; e os vossos oráculos nos ^e lugares santíssimos, onde recebeis conhecimento; e os vossos estatutos e juízos, para o início das revelações e do alicerce de Sião, e para a glória, honra, e investidura de todos os seus municípios são prescritos pela ordenança de minha casa santa, a qual meu povo sempre recebe ordem de construir a meu santo nome.

31 *a* D&C 97:10.

34 *a* D&C 110:14–16.
GEE Chaves do Sacerdócio.

36 *a* Isa. 4:5–6.

37 *a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

38 *a* Êx. 25:1–9; 33:7.

GEE Tabernáculo.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

39 *a* Êx. 29:7.

GEE Unção, Ungir.

b GEE Ordenanças —

Ordenança vicária.

c D&C 88:117.

d D&C 13; 84:31; 128:24; JS—H 1:69.

e Eze. 41:4; D&C 45:32; 87:8; 101:22.

40 E em verdade vos digo: Que essa casa seja construída ao meu nome, a fim de que nela eu revele minhas ordenanças a meu povo;

41 Pois digno-me "revelar à minha igreja coisas que têm sido mantidas ^bocultas desde antes da fundação do mundo, coisas pertinentes à dispensação da ^cplenitude dos tempos.

42 E "eu mostrarei a meu servo Joseph todas as coisas relativas a essa casa e a seu sacerdócio, assim como o lugar onde será construída.

43 E construí-la-eis no lugar em que planejastes, porque esse é o local que escolhi para sua construção.

44 Se trabalhades com toda a vossa força, consagrarei esse local para que se torne "santo.

45 E se meu povo der ouvidos à minha voz, e à voz de meus "servos que designei para guiar meu povo, eis que, em verdade vos digo, não serão removidos do seu lugar.

46 Mas se não derem ouvidos à minha voz, nem à voz desses homens que designei, não serão abençoados, porque profanam o meu solo santo, e as minhas santas ordenanças, e os estatutos, e as minhas santas palavras que lhes dou.

47 E acontecerá que, se construídes uma casa ao meu nome e não

fizerdes as coisas que eu disser, não observarei o "juramento que vos faço nem cumprirei as promessas que esperais de minhas mãos, diz o Senhor.

48 Pois "em vez de bênçãos, vós, com vossas obras, trazeis maldições, ira, indignação e julgamentos sobre a própria cabeça, com vossa insensatez e com as abominações que cometeis perante mim, diz o Senhor.

49 Em verdade, em verdade vos digo que quando eu dou um mandamento a qualquer dos filhos dos homens de fazer um trabalho ao meu nome e esses filhos dos homens usam toda a sua força e tudo o que têm para realizar esse trabalho e não deixam de ser "diligentes; e são atacados por seus inimigos e impedidos de realizar esse trabalho, eis que me convém já não ^brequerer das mãos desses filhos dos homens o trabalho, mas aceitar suas ofertas.

50 E a iniquidade e a transgressão das minhas santas leis e mandamentos farei "recair sobre a cabeça daqueles que impediram o meu trabalho, até a terceira e quarta ^bgeração, enquanto ^cnão se arrependerem e me odiarem, diz o Senhor Deus.

51 Portanto, por essa razão aceitei as ofertas daqueles a quem ordenei construir uma cidade e uma

41a RF 1:9.

b D&C 121:26-32.

c Ef. 1:9-10;

D&C 27:13; 112:30.

42a D&C 95:14-17.

44a GEE Santo (adjetivo).

45a D&C 1:38.

GEE Profeta.

47a GEE Juramento.

48a Deut. 28:15.

49a GEE Diligência.

b D&C 56:4; 137:9.

50a Mos. 12:1.

b Deut. 5:9;

D&C 98:46-47.

c GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

51a D&C 115:11.

“casa ao meu nome, no ^bCondado de Jackson, Missouri, no que foram impedidos por seus inimigos, diz o Senhor vosso Deus.

52 E farei sobrevirem “juízos, ira e indignação, pranto e angústia e ranger de dentes sobre a cabeça deles até a terceira e quarta geração, enquanto me odiarem e não se arrependem, diz o Senhor vosso Deus.

53 E isso dou-vos como exemplo, para vossa consolação com respeito a todos os que foram mandados fazer um trabalho e foram impedidos pelas mãos de inimigos e por opressão, diz o Senhor vosso Deus.

54 Pois eu sou o Senhor vosso Deus e salvarei todos os vossos irmãos, que eram “puros de coração e foram ^bmortos na terra de Missouri, diz o Senhor.

55 E também, em verdade vos digo: Torno a ordenar-vos que construais uma “casa ao meu nome, sim, neste lugar, para que me ^bproveis serdes fiéis em todas as coisas que eu vos mandar, para que eu vos abençoe e vos coroe de honra, imortalidade e vida eterna.

56 E agora vos digo, concernente à minha “hospedaria que vos ordenei construir para alojamento de viajantes: Que seja construída ao meu nome e seja chamada pelo meu nome; e que o meu servo

Joseph e a sua casa tenham lugar nela, de geração em geração.

57 Pois fiz essa unção sobre sua cabeça a fim de que a bênção dele também esteja sobre a cabeça de sua posteridade depois dele.

58 E como eu disse a “Abraão, concernente às famílias da Terra, assim também digo a meu servo Joseph: Em ti e em tua ^bsemente as famílias da Terra serão abençoadas.

59 Portanto, que meu servo Joseph e sua semente depois dele tenham lugar nessa casa, de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

60 E que o nome dessa casa seja Casa de Nauvoo; e que seja uma habitação agradável para o homem e um lugar de descanso para o viajante fatigado, para que ele contemple a glória de Sião e a glória desta que é sua pedra angular;

61 Para que receba também conselho daqueles que coloquei como “plantas de renome e como ^bsentinelas sobre seus muros.

62 Eis que em verdade vos digo: Que meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo Peter Haws se organizem e escolham um deles para presidente de seu quórum, com o propósito de construir essa casa.

63 E deverão formular um

51 *b* GEE Condado de Jackson, Missouri (EUA).

52 *a* D&C 121:11-23.

54 *a* GEE Pureza, Puro.

b D&C 98:13; 103:27-28.

55 *a* D&C 127:4.

b Abr. 3:25.

56 *a* D&C 124:22-24.

58 *a* Gên. 12:3; 22:18;

Abr. 2:11.

GEE Abraão.

b D&C 110:12.

GEE Convênio

Abraâmico.

61 *a* Isa. 61:3; Eze. 34:29.

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

estatuto que lhes permita vender ações para a construção dessa casa.

64 E não deverão receber menos de cinquenta dólares por ação dessa casa; e ser-lhes-á permitido aceitar até quinze mil dólares de uma mesma pessoa por ações dessa casa.

65 Mas não lhes será permitido receber, de uma mesma pessoa, mais de quinze mil dólares de capital.

66 E não lhes será permitido aceitar, de uma mesma pessoa, menos de cinquenta dólares por uma ação dessa casa.

67 E não lhes será permitido receber um homem como acionista dessa casa, a não ser que ele pague suas ações no momento em que as receber;

68 E receberá ações dessa casa em proporção à quantia que entregar em suas mãos; mas, se nada lhes pagar, não receberá ação alguma dessa casa.

69 E se alguém lhes entregar dinheiro, será para compra de ações dessa casa, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração, enquanto ele e seus herdeiros retiverem essas ações e não as venderem nem transferirem por sua livre vontade e ação, se desejais fazer a minha vontade, diz o Senhor vosso Deus.

70 E também em verdade vos digo: Se meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo

Peter Haws receberem qualquer capital, em dinheiro ou em propriedades equivalentes ao valor real do dinheiro, não deverão destinar qualquer parte desse capital a outro fim, a não ser o dessa casa.

71 E se destinarem qualquer parte desse dinheiro a outro fim, que não essa casa, sem o consentimento do acionista, e não pagarem quatro vezes o valor do capital que destinarem a outro uso, serão amaldiçoados e removidos de seu lugar, diz o Senhor Deus; porque eu, o Senhor, sou Deus e não serei “escarnecido em qualquer dessas coisas.

72 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph compre ações de suas mãos para a construção dessa casa, como lhe parecer bem; mas meu servo Joseph não pode comprar mais de quinze mil dólares em ações dessa casa, nem menos de cinquenta dólares; nem o pode qualquer outro homem, diz o Senhor.

73 E também há outros que desejam conhecer a minha vontade a respeito deles, pois pediram-me.

74 Portanto, eu vos digo, em relação a meu servo Vinson Knight: Se ele quiser fazer a minha vontade, que adquira ações dessa casa para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

75 E que erga a voz, longa e estrondosamente, no meio do povo, “rogando pelos pobres e necessitados; e que não fraqueje nem se lhe desfaleça o coração;

e ^baceitarei suas ofertas, pois não serão para mim como as ofertas de Caim; pois ele será meu, diz o Senhor.

76 Que sua família se regozije e que o coração deles se afaste da aflição, pois eu o escolhi e ungi e ele será honrado no meio de sua casa, pois perdoarei todos os seus pecados, diz o Senhor. Amém.

77 Em verdade vos digo: Que meu servo Hyrum invista capital nessa casa como lhe parecer bem, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

78 Que meu servo Isaac Galland invista capital nessa casa; pois eu, o Senhor, amo-o pelo serviço que tem prestado e perdoarei todos os seus pecados; portanto, que seus direitos nessa casa sejam lembrados, de geração em geração.

79 Que meu servo Isaac Galland seja designado entre vós e seja ordenado e abençoado por meu servo William Marks, a fim de ir com meu servo Hyrum realizar o trabalho que meu servo Joseph lhes indicar; e serão grandemente abençoados.

80 Que meu servo William Marks invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para si e sua posteridade, de geração em geração.

81 Que meu servo Henry G. Sherwood invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para

si e sua semente depois dele, de geração em geração.

82 Que meu servo William Law invista capital nessa casa, para si e a sua semente depois dele, de geração em geração.

83 Se ele desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família às terras do leste, sim, a Kirtland; contudo, eu, o Senhor, edificarei Kirtland, mas eu, o Senhor, tenho um flagelo preparado para os seus habitantes.

84 E quanto a meu servo Almon Babbit: Há muitas coisas que não me agradam; eis que ele aspira a estabelecer seu próprio conselho, em vez do conselho que decretei, sim, o da Presidência de minha Igreja; e estabelece um ^abezerro de ouro para meu povo adorar.

85 Que não se ^avá deste lugar homem algum que aqui haja vindo na tentativa de obedecer a meus mandamentos.

86 Se viverem aqui, que vivam em mim; e se morrerem, que morram em mim; pois ^adescansarão de todos os seus labores aqui e continuarão suas obras.

87 Portanto, que meu servo William deposite sua confiança em mim e não tema com respeito a sua família, por causa da enfermidade que grassa na região. Se me ^aamais, guardai meus mandamentos; e a enfermidade da região ^bredundará em glória para vós.

88 Que meu servo William vá

75 ^b Gên. 4:4-5;
Mois. 5:18-28.
84 ^a Êx. 32:2-4.
85 ^a Lc. 9:62.

86 ^a Apoc. 14:13.
GEE Descansar,
Descanso;
Paraíso.

87 ^a Jo. 14:15.
^b D&C 121:8;
122:7.

proclamar meu evangelho eterno em alta voz e com grande alegria, conforme inspirado por meu "Espírito, aos habitantes de Warsaw e também aos habitantes de Carthage e também aos habitantes de Burlington e também aos habitantes de Madison; e espere, paciente e diligentemente, mais instruções em minha conferência geral, diz o Senhor.

89 Se ele desejar fazer a minha vontade, que daqui em diante atenda ao conselho de meu servo Joseph, e com seus bens apoie a "causa dos pobres, e publique ^ba nova tradução da minha santa palavra para os habitantes da Terra.

90 E se assim fizer, "abençoa-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; e ele não será abandonado, nem a sua semente será vista ^bsuplicando pão.

91 E também, em verdade vos digo: Que meu servo William seja designado, ordenado e ungido conselheiro de meu servo Joseph, em lugar de meu servo Hyrum, para que meu servo Hyrum ocupe o ofício de Sacerdócio e "Patriarca, que por seu pai lhe foi designado por bênção e também por direito;

92 Que de agora em diante retenha as chaves das "bênçãos patriarcais sobre a cabeça de todo o meu povo,

93 Para que quem ele abençoar seja abençoado; e quem ele "amaldiçoar seja amaldiçoado; para que tudo que ^bligar na Terra seja ligado nos céus e tudo que ele desligar na Terra seja desligado nos céus.

94 E deste momento em diante, designo-o profeta, "vidente e revelador da minha igreja, como meu servo Joseph;

95 Para que também proceda de acordo com meu servo Joseph e que receba conselho de meu servo Joseph, o qual lhe mostrará as "chaves pelas quais poderá pedir e receber e ser coroado com a mesma bênção e glória e honra e sacerdócio e dons do sacerdócio, que antes foram colocados sobre a cabeça daquele que era meu servo, ^bOliver Cowdery;

96 Que meu servo Hyrum testifique as coisas que eu lhe mostrar, para que seu nome seja lembrado com honra, de geração em geração, para todo o sempre.

97 Que meu servo William Law também receba as chaves pelas quais poderá pedir e receber bênçãos; que seja "humilde perante mim e sem ^bdolo; e receberá meu Espírito, sim, o "Consolador, que lhe manifestará a verdade de todas as coisas e mostrar-lhe-á, na hora exata, o que deverá dizer.

88a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

89a D&C 78:3.

^b IE Tradução de Joseph Smith da Bíblia.

90a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

^b Salm. 37:25.

91a D&C 107:39-40.

GEE Patriarca, Patriarcal.

92a GEE Bênçãos Patriarcais.

93a D&C 132:45-47.

^b Mt. 16:19.

GEE Selamento, Selar.

94a D&C 107:91-92.

GEE Vidente.

95a D&C 6:28.

^b GEE Cowdery, Oliver.

97a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^b GEE Dolo.

^c GEE Consolador.

98 E estes “sinais segui-lo-ão: ^bCurará os doentes, expulsará demônios e será protegido contra os que desejam dar-lhe veneno mortífero;

99 E será conduzido por veredas onde as “serpentes venenosas não lhe poderão ferir o calcanhar e elevar-se-á, na ^bimaginação de seus pensamentos, como que sobre asas de águias.

100 E se eu desejar que ele levante os mortos, que ele não retenha a sua voz.

101 Portanto, que meu servo William clame em alta voz e não se detenha, com alegria e regozijo e com hosanas àquele que se assenta no trono para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus.

102 Eis que vos digo: Tenho uma missão reservada para meu servo William e para meu servo Hyrum e para eles somente; e que meu servo Joseph permaneça em casa, porque precisam dele. O remanescente mostrar-vos-ei depois. Assim seja. Amém.

103 E também, em verdade vos digo: Se meu servo “Sidney desejar servir-me e ser conselheiro de meu servo Joseph, que se levante e venha ocupar o cargo de seu chamado; e que se humilhe perante mim.

104 E se me oferecer uma oferta aceitável e reconhecimentos e permanecer com meu povo, eis que eu, o Senhor vosso Deus, o

curarei para que fique são; e ele tornará a erguer a voz nas montanhas e será um “porta-voz diante de minha face.

105 Que venha e estabeleça sua família perto da residência de meu servo Joseph.

106 E em todas as suas viagens, que erga a voz como com o som de uma trombeta e advirta os habitantes da Terra que fujam da ira que virá.

107 Que ele ajude meu servo Joseph e que também meu servo William Law ajude meu servo Joseph a fazer uma “proclamação solene aos reis da Terra, assim como vos disse antes.

108 Se meu servo Sidney desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família para as “regiões do leste, mas que mude de casa, assim como eu disse.

109 Eis que não é a minha vontade que ele procure encontrar segurança e refúgio fora da cidade que vos indiquei, sim, a cidade de “Nauvoo.

110 Em verdade vos digo: Mesmo agora, se ele atender à minha voz, tudo lhe irá bem. Assim seja. Amém.

111 E também, em verdade vos digo: Que meu servo Amos Davies compre ações das mãos daqueles que designei para construir uma hospedaria, sim, a Casa de Nauvoo.

112 Que faça isso se quiser ter

98a Mc. 16:17-18.
GEE Dons do Espírito.
b GEE Curar, Curas.
99a D&C 84:71-73.
b Êx. 19:4;

Isa. 40:31.
103a GEE Rigdon, Sidney.
104a Êx. 4:14-16;
2 Né. 3:17-18;
D&C 100:9-11.

107a D&C 124:2-4.
108a D&C 124:82-83.
109a GEE Nauvoo, Illinois
(EUA).

participação; e que dê ouvidos aos conselhos de meu servo Joseph e trabalhe com suas próprias mãos a fim de conquistar a confiança dos homens.

113 E quando tiver dado provas de fidelidade em todas as coisas que lhe forem confiadas, sim, mesmo que sejam poucas, será feito “governante sobre muitas;

114 Portanto, que se “humilhe para ser exaltado. Assim seja. Amém.

115 E também, em verdade vos digo: Se o meu servo Robert D. Foster deseja obedecer à minha voz, que construa uma casa para o meu servo Joseph, de acordo com o contrato que fez com ele, pois a porta ser-lhe-á aberta de tempos em tempos.

116 E que se arrependa de toda sua insensatez e revista-se de “caridade; e cesse de praticar o mal e abandone todas as suas palavras ásperas;

117 E compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

118 E dê ouvidos aos conselhos de meus servos Joseph e Hyrum e William Law e às autoridades que escolhi para estabelecerem o alicerce de Sião; e tudo lhe irá bem para todo o sempre. Assim seja. Amém.

119 E também, em verdade vos digo: Que nenhum homem compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, a menos que creia no Livro de Mórmon e nas revelações que vos dei, diz o Senhor vosso Deus;

120 Porque o que é “mais ou menos do que isso provém do mal e será acompanhado de maldições e não de bênçãos, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

121 E também, em verdade vos digo: Que o quórum da Casa de Nauvoo receba um salário justo por todos os serviços que prestarem na construção da Casa de Nauvoo; e que seu salário seja decidido entre eles quanto ao valor.

122 E que todo homem que comprar ações contribua proporcionalmente para o salário deles, caso seja necessário para seu sustento, diz o Senhor; do contrário, seus serviços serão pagos com ações dessa casa. Assim seja. Amém.

123 Em verdade vos digo: Agora vos indico os “oficiais pertencentes a meu sacerdócio, para que tenhais suas ^bchaves, sim, desse Sacerdócio que é segundo a ordem de Melquisedeque, que é segundo a ordem de meu Filho Unigênito.

124 Primeiro dou-vos Hyrum Smith como vosso “patriarca, para portar as bênçãos de ^bselamento de minha igreja, sim, o Santo Espírito da ^cpromessa pelo qual

113a Mt. 25:14–30.

114a Mt. 23:12;
D&C 101:42.

116a Col. 3:14.
GEE Caridade.

120a Mt. 5:37;

D&C 98:7.

123a GEE Oficial, Ofício.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

^c GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

124a GEE Patriarca,
Patriarcal.

^b GEE Selamento, Selar.

^c D&C 76:53; 88:3–4.

GEE Santo Espírito da Promessa.

sois ^dselados para o dia da redenção, a fim de que não chegueis a cair, não obstante a ^ehora de tentação que vos sobrevier.

125 Dou-vos meu servo Joseph como élder presidente de toda a minha igreja, e para ser tradutor, revelador, ^avidente e profeta.

126 Dou-lhe como conselheiros meu servo Sidney Rigdon e meu servo William Law, para constituírem um quórum e Primeira Presidência, a fim de receberem os ^aoráculos para toda a igreja.

127 Dou-vos meu servo ^aBrigham Young como presidente do conselho viajante dos Doze;

128 ^aConselho esse que tem as chaves para abrir a autoridade de meu reino nos quatro cantos da Terra e, depois, ^benviar minha palavra a toda criatura.

129 São eles: Heber C. Kimball, Parley P. Pratt, Orson Pratt, Orson Hyde, William Smith, John Taylor, John E. Page, Wilford Woodruff, Willard Richards, George A. Smith;

130 ^aDavid Patten ^btomei para mim; eis que seu sacerdócio ninguém lho tirará; mas, em verdade vos digo, outro poderá ser designado para o mesmo chamado.

131 E também vos digo: Dou-vos um ^asumo conselho, como pedra angular de Sião —

132 A saber: Samuel Bent, Henry G. Sherwood, George W. Harris,

Charles C. Rich, Thomas Grover, Newel Knight, David Dort, Dunbar Wilson — Seymour Brunson tomei para mim; ninguém lhe tirará o sacerdócio, mas outro poderá ser designado ao mesmo sacerdócio em seu lugar; e em verdade vos digo: Que seja meu servo Aaron Johnson ordenado para esse chamado em seu lugar — David Fullmer, Alpheus Cutler, William Huntington.

133 E também vos dou Don C. Smith como presidente de um quórum de sumos sacerdotes;

134 Ordenança essa instituída com o propósito de qualificar os que serão designados presidentes, ou seja, servos locais de diferentes ^aestacas espalhadas fora daqui;

135 E poderão também viajar se o desejarem, mas são ordenados presidentes locais; este é o ofício de seu chamado, diz o Senhor vosso Deus.

136 Dou-lhe Amasa Lyman e Noah Packard como conselheiros, para presidirem o quórum de sumos sacerdotes de minha igreja, diz o Senhor.

137 E também vos digo: Dou-vos John A. Hicks, Samuel Williams e Jesse Baker, cujo sacerdócio deverá presidir o quórum de ^aélderes, quórum esse instituído para que eles sejam ministros locais; no entanto poderão viajar, não obstante serem ordenados

124 *d* Ef. 4:30.

e Apoc. 3:10.

125 *a* D&C 21:1.

GEE Vidente.

126 *a* D&C 90:4-5.

127 *a* GEE Young, Brigham.

128 *a* GEE Apóstolo.

b Mc. 16:15.

130 *a* GEE Patten, David W.

b D&C 124:19.

131 *a* GEE Sumo Conselho.

134 *a* GEE Estaca.

137 *a* D&C 107:11-12, 89-90.

GEE Élder (Ancião);

Quórum.

ministros locais de minha igreja, diz o Senhor.

138 E também vos dou Joseph Young, Josiah Butterfield, Daniel Miles, Henry Herriman, Zera Pulsipher, Levy Hancock, James Foster, para que eles presidam o quórum de ^asetentas;

139 Esse quórum é instituído para que eles sejam élderes viajantes, a fim de prestarem testemunho de meu nome em todo o mundo, aonde quer que o sumo conselho viajante, os meus apóstolos, os envie para preparar um caminho diante da minha face.

140 A diferença entre esse quórum e o quórum de élderes é que um deverá viajar constantemente e o outro deverá presidir as igrejas de tempos em tempos; um tem a responsabilidade de presidir de tempos em tempos e o outro não tem responsabilidade de presidir, diz o Senhor vosso Deus.

141 E também vos digo: Dou-vos Vinson Knight, Samuel H. Smith

e Shadrach Roundy, se ele aceitar, para presidir o ^abispado; instruções sobre o dito bispado encontram-se no livro de ^bDoutrina e Convênios.

142 E também vos digo: Samuel Rolfe e seus conselheiros como sacerdotes e o presidente dos mestres e seus conselheiros e também o presidente dos diáconos e seus conselheiros e também o presidente da estaca e seus conselheiros.

143 Os ofícios acima eu vos dei, assim como suas chaves, para auxílio e governo, para a obra do ministério e o ^aaperfeiçoamento de meus santos.

144 E dou-vos o mandamento de preencherdes todos esses cargos e ^aaprovardes ou desaprovardes, na minha conferência geral, os nomes que mencionei;

145 E de preparardes acomodações para todos esses cargos em minha casa, quando a construídes ao meu nome, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 125

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em março de 1841, concernente aos santos do Território de Iowa.

1–4, *Os santos devem construir cidades e reunir-se nas estacas de São.*

QUAL é a vontade do Senhor

concernente aos santos do Território de Iowa?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: Eu vos digo que se aqueles

138^a GEE Setenta.

141^a D&C 68:14; 107:15.

^b GEE Doutrina e

Convênios.

143^a Ef. 4:11–14.

144^a D&C 26:2.

GEE Comum Acordo.

que “tomam sobre si o meu nome e esforçam-se para ser os meus santos desejarem fazer a minha vontade e guardar os meus mandamentos concernentes a eles, que se reúnam nos lugares que eu lhes designar por meio de meu servo Joseph, e construam cidades ao meu nome, a fim de se prepararem para aquilo que está reservado para uma época futura.

3 Que construam uma cidade ao meu nome na terra em frente à cidade de Nauvoo; e que lhe seja dado o nome de “Zaraenla.

4 E que todos os que vierem do leste e do oeste e do norte e do sul, que desejem ali habitar, recebam sua herança nela, assim como na cidade de “Nashville, ou na cidade de Nauvoo e em todas as ^bestacas que designei, diz o Senhor.

SEÇÃO 126

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na casa de Brigham Young, em Nauvoo, Illinois, em 9 de julho de 1841. Nessa ocasião, Brigham Young era presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–3, Brigham Young é elogiado por seu trabalho e dispensado de futuras viagens para o exterior.

QUERIDO e bem-amado irmão “Brigham Young, em verdade assim te diz o Senhor: Meu servo Brigham, não mais se requer de ti que deixes tua família como em tempos passados, porque tua oferta me é aceitável.

2 Tenho visto teu “trabalho e tua lida nas viagens que fizeste pelo meu nome.

3 Ordeno-te, portanto, que envies minha palavra ao exterior e zeles especialmente por tua “família, de agora em diante e para sempre. Amém.

SEÇÃO 127

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, aos santos dos últimos dias, com instruções sobre o batismo pelos mortos, datada de 1º de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

125 2a GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de Jesus
Cristo.
3a GEE Zaraenla.

4a 1E Nashville,
Condado de Lee,
Estado de Iowa.
^b GEE Estaca.
126 1a GEE Young,

Brigham.
2a GEE Obras.
3a GEE Família.

1-4, *Joseph Smith gloria-se na perseguição e nas aflições*; 5-12, *Devem ser feitos registros relativos aos batismos pelos mortos.*

TENDO o Senhor me revelado estarem os meus inimigos outra vez à minha procura, tanto em Missouri como neste Estado; e sendo que me perseguem sem "motivo e não têm a menor sombra ou aparência de justiça ou direito a seu favor na formulação de processos contra mim; e sendo as suas pretensões todas baseadas na mais tenebrosa falsidade, achei conveniente e sábio abandonar o lugar por certo tempo, para minha própria segurança e a segurança deste povo. Quero dizer a todos com quem tenho relações comerciais, que encarreguei agentes e secretários para cuidar de todos os meus negócios de maneira correta e precisa, pagando todas as minhas dívidas a tempo, vendendo propriedades ou de outra forma, conforme o caso exigir ou as circunstâncias permitirem. Quando eu souber que a tempestade passou completamente, então voltarei para o meio de vós.

2 E quanto aos "perigos que de mim é requerido passar, parecem-me coisa pequena, pois a ^binveja e a ira dos homens têm-me acompanhado todos os dias de minha

vida; e a causa parece-me um mistério, a menos que eu tenha sido "ordenado desde antes da fundação do mundo para algum propósito bom ou mau, como preferirdes chamá-lo. Julgai por vós mesmos. Deus conhece todas essas coisas, sejam boas ou más. Contudo, estou habituado a nadar em águas profundas. Isso tudo se tornou uma segunda natureza para mim; e, como Paulo, glorio-me na "tribulação; pois até este dia o Deus de meus pais livrou-me de todas elas e livrar-me-á daqui em diante; pois eis que triunfarei sobre todos os meus inimigos, porque o Senhor Deus o disse.

3 Regozijem-se, portanto, todos os santos e alegrem-se muito; porque o "Deus de Israel é o seu Deus e ele derramará uma justa recompensa sobre a cabeça de todos os seus opressores.

4 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que a obra de meu "templo e todas as obras que vos designei continuem sem cessar; e que vossa ^bdiligência e vossa perseverança e paciência e vossos trabalhos se redobrem; e de modo algum perdereis vossa recompensa, diz o Senhor dos Exércitos. E se vos "perseguirem, assim perseguiram eles os profetas e homens justos antes de vós. Para tudo isso há uma recompensa no céu.

127 1a Jó 2:3;
Mt. 5:10-12;
1 Ped. 2:20-23.
2a Salm. 23.
GEE Perseguição,

Perseguir.
b GEE Inveja.
c GEE Preordenação.
d 2 Cor. 6:4-5.
GEE Adversidade.

3a 3 Né. 11:12-14.
4a D&C 124:55.
b GEE Diligência.
c GEE Perseguição,
Perseguir.

5 E também vos falo com relação ao ^abatismo por vossos ^bmortos.

6 Em verdade, assim vos diz o Senhor a respeito de vossos mortos: Quando um de vós for ^abatizado por vossos mortos, que haja um ^bregistrador e que ele seja testemunha ocular de vossos batismos; que ouça com seus ouvidos para testificar a verdade, diz o Senhor;

7 Para que todos os vossos registros sejam ^aregistrados no céu; para que tudo o que ^bligardes na Terra seja ligado no céu; tudo o que desligardes na Terra seja desligado no céu;

8 Pois estou prestes a ^arestaurar na Terra muitas coisas relativas ao ^bsacerdócio, diz o Senhor dos Exércitos.

9 E também que todos os ^aregistros sejam conservados em ordem, para que sejam postos nos arquivos de meu santo templo, a fim de serem conservados na lembrança,

de geração em geração, diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quero dizer a todos os santos que desejei, com grande desejo, falar-lhes do púlpito no domingo próximo sobre o assunto do batismo pelos mortos. Mas estando fora de meu alcance fazê-lo, escreverei a palavra do Senhor, de tempos em tempos, sobre o assunto; e enviá-la-ei pelo correio, assim como muitas outras coisas.

11 Agora termino minha carta, por falta de tempo; pois o inimigo está alerta e, como disse o Salvador, o ^apríncipe deste mundo vem, mas nada tem comigo.

12 Eis que minha oração a Deus é para que todos vós sejais salvos. E subscrevo-me, vosso servo no Senhor, profeta e ^avidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 128

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, contendo mais instruções a respeito do batismo pelos mortos, datada de 6 de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

1–5, Registradores locais e gerais devem certificar os batismos realizados pelos mortos; 6–9, Seus registros terão

validade e serão registrados tanto na Terra como no céu; 10–14, A fonte batismal é à semelhança da sepultura;

5a GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos.

b GEE Salvação para os Mortos.

6a 1 Cor. 15:29;
D&C 128:13, 18.

b D&C 128:2–4, 7.

7a GEE Livro da Vida.

b GEE Selamento, Selar.

8a GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

9a D&C 128:24.

11a Jo. 14:30;

TJS Jo. 14:30 (Apêndice da Bíblia).

GEE Diabo.

12a D&C 124:125.

GEE Vidente.

15-17, *Elias, o profeta, restaurou o poder relativo ao batismo pelos mortos; 18-21, Restauram-se todas as chaves, poderes e autoridades de dispensações passadas; 22-25, Proclamam-se gloriosas e alegres novas para os vivos e para os mortos.*

COMO afirmei na carta a vós dirigida antes de deixar minha casa, que vos escreveria de tempos em tempos para informar-vos sobre vários assuntos, retomo agora a questão do “batismo pelos mortos, pois esse assunto parece ocupar-me o pensamento e impor-se a meus sentimentos mais do que qualquer outro desde que meus inimigos começaram a me perseguir.

2 Eu vos escrevi algumas palavras de revelação concernentes a um registrador. Vieram-me mais algumas ideias com relação a esse assunto, que agora dou a conhecer. Isto é, declarei em minha carta anterior que deveria haver um “registrador, que fosse testemunha ocular e ouvisse com seus ouvidos, para fazer um registro da verdade perante o Senhor.

3 Agora, com relação a esse assunto, seria muito difícil para um mesmo registrador estar presente todas as vezes e tratar de todos os assuntos. Para evitar essa dificuldade, pode-se designar um registrador bem qualificado, em cada ala da cidade, para fazer atas precisas; e que ele seja muito

minucioso e exato ao anotar todos os procedimentos, afirmando em seu registro que viu com seus olhos e ouviu com seus ouvidos, dando a data, os nomes e assim por diante; e a história de toda a transação, indicando três indivíduos que estiverem presentes, se houver alguém presente, que possam, em qualquer ocasião em que forem chamados, certificar quanto ao mesmo, para que, pela boca de duas ou três “testemunhas toda palavra seja confirmada.

4 E que haja um registrador geral, a quem esses outros registros possam ser entregues, acompanhados de certificados com assinaturas, atestando ser verdadeiro o registro que fizeram. Então o registrador geral da igreja incluirá o registro no livro geral da igreja, juntamente com os certificados e todas as testemunhas presentes, e com sua própria declaração de que realmente acredita serem verdadeiras as afirmações e os registros, a julgar pelo conhecimento do caráter geral daqueles homens e sua designação pela igreja. E, quando isso for feito no livro geral da igreja, o registro será tão santo e confirmará a ordenança, como se ele tivesse visto com seus próprios olhos e ouvido com seus próprios ouvidos e feito um registro do mesmo no livro geral da igreja.

5 Talvez penseis que essa ordem das coisas seja muito minuciosa; mas quero dizer-vos que é apenas

em resposta à vontade de Deus, segundo a ordenança e preparação que o Senhor ordenou e preparou antes da fundação do mundo para a “salvação dos que morressem sem ^bconhecimento do evangelho.

6 E ainda mais, quero que vos lembreis de que João, o Revelador, estava meditando sobre esse mesmo assunto, em relação aos mortos, quando declarou conforme encontrareis registrado em Apocalipse 20:12 — *E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus; e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

7 Descobrireis, nessa citação, que se abriram os livros; e abriu-se um outro livro, que era o “livro da vida; mas os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo suas obras; conseqüentemente, os livros mencionados devem ser os livros que continham o registro de suas obras; e referem-se aos ^bregistros feitos na Terra. E o livro que era o livro da vida é o registro que se faz no céu; o princípio, portanto, concorda exatamente com a doutrina que vos é ordenada na revelação contida na carta que vos escrevi antes de deixar minha casa — para que todos os vossos registros sejam registrados no céu.

8 Agora, a natureza desta ordenança consiste no “poder do sacerdócio, pela revelação de Jesus Cristo, no qual se concede que tudo o que ^bligardes na Terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na Terra será desligado no céu. Ou, em outras palavras, sob outro ponto de vista de tradução, tudo o que registrardes na Terra será registrado no céu e tudo o que não registrardes na Terra não será registrado no céu; pois pelos livros serão julgados os vossos mortos, segundo suas próprias obras, quer tenham eles mesmos cuidado das ^cordenanças em pessoa, quer por meio de seus agentes, segundo a ordenança que Deus preparou para sua “salvação desde antes da fundação do mundo, segundo os registros que fizeram concernentes a seus mortos.

9 A alguns a doutrina de que falamos poderá parecer muito arrojada — um poder que registra ou liga na Terra e liga nos céus. Contudo, em todas as épocas do mundo, sempre que o Senhor deu uma “dispensação do sacerdócio a qualquer homem ou grupo de homens, por revelação real, esse poder sempre foi dado. Por isso, tudo o que esses homens fizeram com ^bautoridade em nome do Senhor e fizeram-no verdadeira e fielmente, conservando um registro fiel e adequado do mesmo,

5a GEE Salvação para os Mortos.

b 1 Ped. 4:6.

7a Apoc. 20:12;
D&C 127:6-7.

GEE Livro da Vida.

b D&C 21:1.

8a GEE Poder;
Sacerdócio.

b GEE Selamento, Selar.

c GEE Ordenanças.

d GEE Salvação para os Mortos.

9a GEE Dispensação.

b GEE Autoridade.

tornou-se lei na Terra e nos céus e, de acordo com os decretos do grande Jeová, não podia ser revogado. Esta é uma palavra fiel. Quem a pode ouvir?

10 E também existe um precedente em Mateus 16:18, 19: *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos céus.*

11 Agora, o grande e importante segredo deste assunto e o *summum bonum* de toda a questão que se nos apresenta consiste em obterem-se os poderes do Santo Sacerdócio. Aquele a quem forem dadas essas “chaves não terá dificuldade em obter um conhecimento dos fatos relativos à ^bsalvação dos filhos dos homens, tanto os mortos como os vivos.

12 Nisto há ^aglória e ^bhonra e ^cimortalidade e vida eterna: A ordenança do batismo pela água, ou melhor, ser ^dimerso na água para conformar-se à semelhança dos mortos, para que um princípio concorde com o outro; ser imerso na água e sair da água assemelha-se à ressurreição dos mortos ao saírem da sepultura; por isso instituiu-se essa

ordenança para estabelecer uma relação com a ordenança do batismo pelos mortos, sendo à semelhança dos mortos.

13 Por conseguinte, instituiu-se a “fonte batismal como ^bsímbolo da sepultura e ordenou-se que fosse colocada abaixo do lugar onde os vivos costumam reunir-se, para representar os vivos e os mortos a fim de que cada coisa tenha sua semelhança e concordem uma com a outra — Aquilo que é terreno conforme o que é celestial, como declarou Paulo em 1 Coríntios 15:46, 47 e 48:

14 *Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da Terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.* E com a mesma precisão com que se fazem os registros da Terra relativos a vossos mortos, que são feitos com precisão, fazem-se os registros do céu. Este, portanto, é o poder de “selar e ligar e, em certo sentido da palavra, as ^bchaves do reino, que consistem na chave do ^cconhecimento.

15 E agora, meus amados irmãos e irmãs, eu vos asseguro que estes princípios referentes aos mortos e aos vivos não podem ser negligenciados no que tange a nossa

9c GEE Jeová.

11a GEE Chaves do Sacerdócio.

b GEE Salvação.

12a GEE Glória.

b GEE Honra, Honrar.

c GEE Imortal, Imortalidade.

d GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

13a D&C 124:29.

b GEE Simbolismo.

14a GEE Selamento, Selar.

b GEE Chaves do Sacerdócio.

c TJS Lc. 11:53

(Apêndice da Bíblia).

salvação. Porque a sua “salvação é necessária e essencial a nossa salvação, como diz Paulo com respeito aos pais — que eles, sem nós, não podem ser ^baperfeiçoados — nem podemos nós, sem nossos mortos, ser aperfeiçoados.

16 E agora, com relação ao batismo pelos mortos, apresentarei outra citação de Paulo, em 1 Coríntios 15:29: *Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Porque se batizam eles então pelos mortos?*

17 E também, com relação a essa citação, mencionarei outra, tirada de um dos profetas que tinha os olhos fitos na “restauração do sacerdócio, nas glórias a serem reveladas nos últimos dias e, de modo especial, no mais glorioso de todos os assuntos pertencentes ao evangelho eterno, ou seja, o batismo pelos mortos; pois Malaquias diz, no último capítulo, versículos cinco e seis: *Eis que eu vos enviarei o profeta ^bElias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.*

18 Eu poderia ter feito uma “tradução mais clara, mas é suficientemente clara como está, para servir

ao meu propósito. É suficiente saber, neste caso, que a Terra será ferida com maldição, a menos que exista um ^belo de ligação de um ou outro tipo entre os pais e os filhos, sobre um assunto ou outro — e qual é esse assunto? É o “batismo pelos mortos. Pois nós, sem eles, não podemos ser aperfeiçoados; nem podem eles, sem nós, ser aperfeiçoados. Nem podem eles nem podemos nós ser aperfeiçoados sem os que morreram no evangelho; pois é necessário, na introdução da “dispensação da plenitude dos tempos, dispensação essa que está começando a introduzir-se, que uma total, completa e perfeita união e fusão de dispensações e chaves e poderes e glórias ocorram e sejam reveladas desde os dias de Adão até o tempo atual. E não somente isso, mas as coisas que nunca se revelaram desde a “fundação do mundo, mas que se conservaram ocultas aos sábios e prudentes, serão reveladas a ^ccrianças e recém-nascidos nesta dispensação, que é a da plenitude dos tempos.

19 Agora, o que ouvimos no evangelho que recebemos? Uma voz de alegria! Uma voz de misericórdia do céu; e uma voz de “verdade saindo da Terra; alegres novas para os mortos; uma voz de

15a GEE Salvação para os Mortos.

b Heb. 11:40.

GEE Perfeito.

17a GEE Restauração do Evangelho.

b 3 Né. 25:5-6;

D&C 2; 110:13-16.

GEE Elias, o Profeta.

18a JS—H 1:36-39.

b GEE Genealogia;

Ordenanças —

Ordenança vicária.

c D&C 124:28-30;

127:6-7.

d GEE Dispensação.

e D&C 35:18.

f Mt. 11:25;

Lc. 10:21;

Al. 32:23.

19a Salm. 85:10-11.

alegria para os vivos e os mortos; boas ^bnovas de grande alegria. Quão formosos são sobre os montes os ^cpés daqueles que anunciam alegres novas de coisas boas e que dizem a Sião: Eis que teu Deus reina! Como o ^dorvalho de Carmelo, assim descerá sobre eles o conhecimento de Deus!

20 E também, o que ouvimos? Alegres novas de ^aCumora! ^bMorôni, um anjo do céu, anunciando o cumprimento dos profetas — o ^clivro a ser revelado. A voz do Senhor no ermo de ^dFayette, Condado de Sêneca, anunciando as três testemunhas que ^etestificariam quanto ao livro! A voz de ^fMiguel às margens do Susquehanna, identificando o diabo quando apareceu como um anjo de ^gluz! A voz de ^hPedro, Tiago e João no ermo entre Harmony, Condado de Susquehanna, e Colesville, Condado de Broome, no rio Susquehanna, declarando-se possuidores das ⁱchaves do reino e da dispensação da plenitude dos tempos!

21 E também, a voz de Deus no quarto do velho ^aPai Whitmer, em Fayette, Condado de Sêneca; e em várias ocasiões e em lugares

diversos, durante todas as viagens e tribulações desta Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias! E a voz de Miguel, o arcanjo, e a voz de ^bGabriel e de ^cRafael e de diversos ^danjos, de Miguel, ou seja, ^eAdão, até o tempo atual, todos anunciando sua ^fdispensação, seus direitos, suas chaves, suas honras, sua majestade e glória e o poder de seu sacerdócio; dando linha sobre linha, ^gpreceito sobre preceito; um pouco aqui, um pouco ali; dando-nos consolação pela proclamação do que está para vir, confirmando nossa ^hesperança!

22 Irmãos, não prosseguiremos em tão grande causa? Ide avante e não para trás. Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória! Regozije-se vosso coração e muito se alegre. Prorrumpa a Terra em ^acanto. Entoem os mortos hinos de eterno louvor ao Rei ^bEmanuel, que estabeleceu, antes da fundação do mundo, aquilo que nos permitiria ^credimi-los de sua ^dprisão; pois os prisioneiros serão libertados.

23 Que as ^amontanhas gritem de alegria e todos vós, vales, clamai em alta voz; e todos vós, mares e

19^b Lc. 2:10.

^c Isa. 52:7–10;
Mos. 15:13–18;
3 Né. 20:40.

^d Deut. 32:2;
D&C 121:45.

20^a JS—H 1:51–52.

GEE Cumora, Monte.

^b GEE Morôni, Filho de Mórmon.

^c Isa. 29:4, 11–14;
2 Né. 27:6–29.

GEE Livro de Mórmon.

^d GEE Fayette, Nova York (EUA).

^e D&C 17:1–3.

^f D&C 27:11.

GEE Adão.

^g 2 Cor. 11:14.

^h D&C 27:12.

ⁱ GEE Chaves do Sacerdócio.

21^a IE Peter Whitmer Sênior.

^b GEE Gabriel.

^c GEE Rafael.

^d GEE Anjos.

^e D&C 107:53–56.

^f GEE Dispensação.

^g Isa. 28:10.

^h GEE Esperança.

22^a Isa. 49:13.

^b Isa. 7:14; Al. 5:50.

GEE Emanuel.

^c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^d Isa. 24:22;

D&C 76:72–74.

23^a Isa. 44:23.

terras secas, contai as maravilhas de vosso Eterno Rei! E vós, rios e riachos e ribeiros, fluí com alegria. Que as matas e todas as árvores do campo louvem ao Senhor; e vós, ^bpedras sólidas, chorai de alegria! E que o sol, a lua e as ^cestrelas da manhã cantem juntas e que todos os filhos de Deus gritem de alegria. E que as criações eternas proclamem seu nome para todo o sempre. E torno a dizer: Quão gloriosa é a voz que ouvimos do céu, proclamando a nossos ouvidos glória e salvação e honra e ^dimortalidade e ^evida eterna; reinos, principados e poderes!

24 Eis que o grande ^adia do Senhor está perto; e quem ^bsuportará o dia de sua vinda e quem subsistirá quando ele aparecer? Pois ele é como o ^cfogo do ourives e como o sabão dos

lavandeiros; e assentar-se-á como um ^dfundidor e purificador de prata e purificará os filhos de ^eLevi e refiná-los-á como ouro e como prata, para que façam ao Senhor uma ^foferta em retidão. Que nós, portanto, como igreja e como povo e como santos dos últimos dias, façamos ao Senhor uma oferta em retidão; e apresentemos em seu templo santo, quando estiver terminado, um livro contendo os ^gregistros de nossos mortos, que seja digno de toda aceitação.

25 Irmãos, tenho muitas coisas para vos dizer sobre o assunto; mas terminarei por agora e continuarei em outra ocasião. Subcrevo-me, como sempre, vosso humilde servo e amigo fiel.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 129

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em 9 de fevereiro de 1843, dando a conhecer três importantes chaves por meio das quais se pode distinguir a verdadeira natureza dos espíritos e anjos ministradores.

1–3, *No céu existem corpos ressurretos e corpos espirituais; 4–9, Dão-se as chaves pelas quais se podem identificar mensageiros procedentes do outro lado do véu.*

No ^acéu existem duas espécies de seres, a saber: ^bAnjos, que são pessoas ^cressuscitadas e que têm um corpo de carne e ossos —

2 Por exemplo, Jesus disse:

23 ^b Lc. 19:40.

^c Jó 38:7.

^d GEE Imortal, Imortalidade.

^e GEE Vida eterna.

24 ^a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b Mal. 3:1–3.

^c 3 Né. 24:2–3.

GEE Terra — Purificação da Terra.

^d Zac. 13:9.

^e Deut. 10:8;

D&C 13; 124:39.

^f D&C 84:31.

GEE Oferta.

^g D&C 127:9.

GEE Genealogia.

129 ^{1a} GEE Céu.

^b GEE Anjos.

^c GEE Ressurreição.

Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem ^acarne nem ossos, como vedes que eu tenho.

3 Segundo: Os ^aespíritos de ^bhomens justos tornados perfeitos, aqueles que não ressuscitaram, mas herdaram a mesma glória.

4 Quando aparecer um mensageiro dizendo ter uma mensagem de Deus, ofereci-lhe a mão e pedi-lhe que a aperte.

5 Se for um anjo, ele o fará e sentireis sua mão.

6 Se for o espírito de um homem justo tornado perfeito, ele virá em

sua glória, porque essa é a única maneira em que pode aparecer —

7 Pedi-lhe que vos dê a mão e ele não se moverá, porque é contrário à ordem do céu que um homem justo engane; mas ele ainda assim transmitirá sua mensagem.

8 Se for o ^adiabo fazendo-se de anjo de luz, quando pedirdes que vos dê a mão, oferecer-vos-á a mão e não sentireis coisa alguma; podereis, portanto, identificá-lo.

9 Essas são três importantes chaves pelas quais podereis saber se uma ministração provém de Deus.

SEÇÃO 130

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 2 de abril de 1843.

1–3, O Pai e o Filho podem aparecer pessoalmente aos homens; 4–7, Os anjos residem em uma esfera celestial; 8–9, A Terra celestial será um grande Urim e Tumim; 10–11, É dada uma pedra branca a todos os que entram no mundo celestial; 12–17, É ocultada do Profeta a hora da Segunda Vinda; 18–19, A inteligência adquirida nesta vida ressurge conosco na Ressurreição; 20–21, Todas as bênçãos advêm da obediência à lei; 22–23, O Pai e o Filho têm um corpo de carne e ossos.

QUANDO o Salvador se ^amanifestar,

vê-lo-emos como é. Veremos que é um ^bhomem como nós.

2 E que a mesma sociabilidade que existe entre nós, aqui, existirá entre nós lá, só que será acompanhada de ^aglória eterna, glória essa que não experimentamos agora.

3 João 14:23 — A aparição do ^aPai e do ^bFilho, nesse versículo, é uma ^caparição pessoal; e a ideia de que o Pai e o Filho ^dhabitam no coração do homem é uma velha concepção sectária e é falsa.

4 Em resposta à pergunta — Não

2a Lc. 24:39.

3a GEE Espírito.

b Heb. 12:23;
D&C 76:69.

8a 2 Cor. 11:14;

2 Né. 9:9.

130 1a 1 Jo. 3:2;

Morô. 7:48.

GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b Lc. 24:36–40.

2a GEE Glória Celestial.

3a GEE Trindade — Deus,
o Pai.

b GEE Trindade — Deus,
o Filho.

c D&C 93:1.

d D&C 130:22.
GEE Trindade.

é calculado o “tempo de Deus, o tempo dos anjos, o tempo dos profetas e o tempo dos homens de acordo com o planeta em que habitam?

5 Respondo: Sim. Mas os únicos “anjos que ministram nesta Terra são os que pertencem ou que pertenceram a ela.

6 Os anjos não habitam em um planeta como esta Terra;

7 Mas habitam na presença de Deus, em um globo semelhante a um “mar de vidro e ^bfogo, onde todas as coisas passadas, presentes e futuras manifestam-se para sua glória; e estão continuamente diante do Senhor.

8 O lugar onde Deus habita é um grande “Urim e Tumim.

9 Esta “Terra, em seu estado santificado e imortal, será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim para os seus habitantes, pelo qual todas as coisas pertencentes a um reino inferior ou a todos os reinos de uma ordem inferior manifestar-se-ão àqueles que nela habitam; e esta Terra será de Cristo.

10 Então a pedra branca, mencionada em Apocalipse 2:17, tornar-se-á um Urim e Tumim para toda pessoa que receber uma; e por ela tornar-se-ão conhecidas as coisas pertencentes a uma ordem superior de reinos;

11 E é dada uma “pedra branca a cada um dos que entram no reino celestial, na qual está escrito um novo ^bnome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe. O novo nome é a palavra-chave.

12 Profetizo, em nome do Senhor Deus, que o princípio das “dificuldades que causarão muito derramamento de sangue antes da vinda do Filho do Homem será na ^bCarolina do Sul.

13 Provavelmente surgirá por causa da questão dos escravos. Isto me foi declarado por uma voz, enquanto eu orava fervorosamente sobre o assunto, em 25 de dezembro de 1832.

14 Certa vez eu estava orando fervorosamente para saber o tempo da “vinda do Filho do Homem, quando ouvi uma voz dizer o seguinte:

15 Joseph, meu filho, se viveres até a idade de oitenta e cinco anos, verás a face do Filho do Homem; portanto, que isto seja suficiente e não me importunes mais com esse assunto.

16 Assim fiquei sem poder decidir se essa vinda se referia ao início do milênio ou a alguma aparição prévia, ou ainda, se eu haveria de morrer e assim ver-lhe a face.

17 Creio que a vinda do Filho do Homem não será antes desse tempo.

4a 2 Ped. 3:8;
Abr. 3:4-10; ver
também Abr., fac. 2,
fig. 1.
5a GEE Anjos.
7a Apoc. 4:6; 15:2.

b Isa. 33:14.
8a GEE Urim e Tumim.
9a D&C 77:1.
GEE Terra — Estado
final da Terra.
11a Apoc. 2:17.

b Isa. 62:2.
12a D&C 38:29; 45:63.
b D&C 87:1-5.
14a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

18 Qualquer princípio de ^ainteligência que alcançarmos nesta vida surgirá conosco na ^bressurreição.

19 E se nesta vida uma pessoa, por sua ^adiligência e ^bobediência, adquirir mais ^cconhecimento e inteligência do que outra, ela terá tanto mais ^dvantagem no mundo futuro.

20 Há uma ^alei, irrevogavelmente decretada no céu ^bantes da fundação deste mundo, na qual todas as ^cbênçãos se baseiam —

21 E quando recebemos uma

bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia.

22 O ^aPai tem um ^bcorpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também; mas o ^cEspírito Santo não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de Espírito. Se assim não fora, o Espírito Santo não poderia habitar em nós.

23 Um homem pode receber o ^aEspírito Santo e esse pode descer sobre ele e não permanecer com ele.

SEÇÃO 131

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 16 e 17 de maio de 1843.

1–4, *O casamento celestial é essencial à exaltação no mais alto céu; 5–6, Como os homens são selados para a vida eterna; 7–8, Todo espírito é matéria.*

NA ^aglória celestial há três céus ou graus;

2 E para obter o mais ^aelevado, um homem precisa entrar nesta ordem do sacerdócio [que significa o ^bnovo e eterno convênio do casamento];

3 E se não o fizer, não poderá obtê-lo.

4 Poderá entrar em outro, mas esse será o fim de seu reino; ele não poderá ter ^adescendência.

5 (17 de maio de 1843) A palavra mais segura de ^aprofecia significa um homem saber, por revelação e pelo espírito de profecia, que está ^bselado para a ^cvida eterna pelo poder do Santo Sacerdócio.

18a GEE Inteligência(s).

b GEE Ressurreição.

19a GEE Conhecimento.

b GEE Diligência.

c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

d Al. 12:9–11.

20a D&C 82:10.

b GEE Vida Pré-mortal.

c Deut. 11:26–28; D&C 132:5.

GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

22a GEE Trindade.

b At. 17:29.

c GEE Espírito Santo.

23a GEE Dom do Espírito Santo.

131 1a D&C 76:70.

GEE Glória Celestial.

2a D&C 132:5–21.

GEE Exaltação.
b GEE Casamento,

Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

4a D&C 132:16–17.

5a 2 Ped. 1:19.

GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

b D&C 68:12; 88:4.

GEE Selamento, Selar.

c GEE Vida eterna.

6 É impossível ao homem ser “salvo em ^bignorância.

7 Não existe algo como matéria imaterial. Todo “espírito é matéria, mas é mais refinado ou puro

e só pode ser discernido por olhos mais ^bpuros;

8 Não podemos vê-lo; mas quando nosso corpo for purificado, veremos que ele é todo matéria.

SEÇÃO 132

Revelação dada intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, registrada em 12 de julho de 1843, com relação ao novo e eterno convênio, incluindo a eternidade do convênio do casamento e também o princípio do casamento plural. Embora a revelação tenha sido registrada em 1843, as evidências indicam que alguns dos princípios envolvidos nesta revelação eram do conhecimento do Profeta já em 1831. Ver a Declaração Oficial 1.

1–6, A salvação é obtida por meio do novo e eterno convênio; 7–14, São estabelecidos os termos e as condições desse convênio; 15–20, O casamento celestial e a continuação da unidade familiar possibilitam aos homens tornarem-se deuses; 21–25, O caminho estreito e apertado conduz a vidas eternas; 26–27, É dada a lei concernente à blasfêmia contra o Espírito Santo; 28–39, São prometidas descendência eterna e exaltação aos profetas e santos de todas as épocas; 40–47, Joseph Smith recebe o poder de ligar e selar na Terra e no céu; 48–50, O Senhor sela sobre ele sua exaltação; 51–57, Emma Smith é aconselhada a ser fiel e leal; 58–66, São estabelecidas leis que regem o casamento plural.

Em verdade, assim diz o Senhor

a ti, meu servo Joseph, já que te dirigiste a mim para saber e compreender como eu, o Senhor, justifiquei meus servos Abraão, Isaque e Jacó; assim como Moisés, Davi e Salomão, meus servos, no que diz respeito ao princípio e doutrina de terem muitas “esposas e concubinas —

2 Eis que eu sou o Senhor teu Deus e responder-te-ei no tocante a esse assunto.

3 Portanto, “prepara o teu coração para receber as instruções que estou prestes a dar-te e para obedecer a elas; porque todos a quem esta lei é revelada devem obedecê-la.

4 Pois eis que eu te revelo um novo e eterno “convênio; e se não cumprires esse convênio, então

6 a GEE Salvação.
b D&C 107:99–100.
7 a GEE Espírito.
b D&C 76:12; 97:16;

Mois. 1:11.
132 1 a D&C 132:34, 37–39.
GEE Casamento,
Casar — Casamento

plural.
3 a D&C 29:8; 58:6; 78:7.
4 a GEE Convênio.

serás ^bcondenado, porque ninguém pode ^crejeitar esse convênio e ter permissão de entrar em minha glória.

5 Pois todos os que receberem uma ^abênção de minhas mãos obedecerão à ^blei que foi designada para essa bênção e suas condições, como instituídas desde antes da fundação do mundo.

6 E quanto ao ^anovo e eterno convênio, foi instituído para a plenitude de minha ^bglória; e aquele que recebe sua plenitude deve cumprir a lei e cumprí-la-á; caso contrário, será condenado, diz o Senhor Deus.

7 E em verdade eu te digo que estas são as ^acondições dessa lei: Todos os convênios, contratos, vínculos, compromissos, ^bjuramentos, votos, práticas, ligações, associações ou expectativas que não forem feitos nem acertados nem ^cselados pelo ^dSanto Espírito da promessa, tanto para esta vida como para toda a eternidade, por meio daquele que foi ungido e isso também de maneira muito sagrada, por ^erevelação e mandamento, por meio de meu ungido, a quem designei na Terra para possuir esse poder (e designei meu servo Joseph para possuir esse poder nos últimos dias — e nunca há mais

que um, na Terra, ao mesmo tempo, a quem esse poder e as ^fchaves desse sacerdócio são conferidas) não terão eficácia, virtude ou vigor algum na ressurreição dos mortos nem depois dela; porque todos os contratos que não são realizados com esse propósito têm fim quando os homens morrem.

8 Eis que minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus, e não uma casa de confusão.

9 Aceitarei eu uma ^aoferta, diz o Senhor, que não seja feita em meu nome?

10 Ou receberei de vossas mãos aquilo que não ^adeterminei?

11 E determinarei algo, diz o Senhor, a menos que seja por lei, como eu e meu Pai ^aestabelecemos para vós antes da fundação do mundo?

12 Eu sou o Senhor vosso Deus; e dou-vos este mandamento: Ninguém ^avirá ao Pai senão por mim ou pela minha palavra, a qual é a minha lei, diz o Senhor.

13 E tudo que existe no mundo, quer seja ordenado por homens, por tronos ou principados ou poderes ou coisas de renome, sejam quais forem, que não for por mim nem pela minha palavra, diz o Senhor, será derrubado e ^anão permanecerá depois que os homens

4b GEE Condenação,
Condenar.

c D&C 131:1-4.

5a D&C 130:20-21.

b GEE Lei.

6a D&C 66:2.

GEE Novo e Eterno
Convênio.

b D&C 76:70, 92-96.

GEE Glória Celestial.

7a D&C 88:38-39.

b GEE Juramento.

c GEE Selamento, Selar.

d GEE Santo Espírito da
Promessa.

e GEE Revelação.

f GEE Chaves do
Sacerdócio.

9a Morô. 7:5-6.

GEE Sacrifício.

10a Lev. 22:20-25;

Mois. 5:19-23.

11a D&C 132:5.

12a Jo. 14:6.

13a 3 Né. 27:10-11.

morrerem; nem na ressurreição nem depois da ressurreição, diz o Senhor vosso Deus.

14 Pois todas as coisas que permanecem são por mim; e todas as coisas que não são por mim serão abaladas e destruídas.

15 Portanto, se um homem se ^acasar com uma mulher no mundo e não se casar com ela por meu intermédio nem por minha palavra; e fizer convênio com ela enquanto estiver no mundo e ela com ele, seu convênio e casamento não terão valor quando morrerem e quando estiverem fora do mundo; portanto, não estarão ligados por lei alguma quando estiverem fora do mundo.

16 Portanto, quando estão fora do mundo não se casam nem são dados em ^acasamento, mas são designados ^banjos no céu, anjos esses que são servos ministradores, para ministrar em favor daqueles que são dignos de um peso muito maior, imensurável e eterno de glória.

17 Porque esses anjos não guardaram minha lei; portanto, não podem crescer, mas permanecem separados e solteiros, sem exaltação, no seu estado de salvação, por toda a eternidade; e daí em diante não são deuses, mas anjos de Deus para todo o sempre.

18 E também, em verdade vos

digo: Se um homem se casar com uma mulher e fizer um convênio com ela para esta vida e para toda a eternidade; e se esse convênio não for feito por mim nem por minha palavra, que é a minha lei, e não for selado pelo Santo Espírito da promessa, por meio daquele que ungi e designei com esse poder, não será válido nem estará em vigor quando se encontrarem fora do mundo, porque não foram unidos por mim nem por minha palavra, diz o Senhor; quando estiverem fora do mundo não será aceito lá, porque não poderão passar pelos anjos e pelos deuses designados para ali estar; não podem, portanto, herdar minha glória; pois minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus.

19 E também, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra, que é a minha lei, e pelo ^anovo e eterno convênio e for ^bselado pelo Santo Espírito da ^cpromessa por aquele que foi ungido, a quem conferi esse poder e as ^dchaves desse sacerdócio e for dito a eles: Surgireis na primeira ressurreição; e, se for depois da primeira ressurreição, na próxima ressurreição; e herdareis ^etronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundidades — então será escrito no ^fLivro da Vida do

15^a GEE Casamento, Casar.

16^a Mt. 22:23–33;

Mc. 12:18–25;

Lc. 20:27–36.

^b GEE Anjos.

19^a GEE Casamento,

Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

^b GEE Selamento, Selar.

^c D&C 76:52–53; 88:3–4.

^d GEE Chaves do

Sacerdócio.

^e Êx. 19:5–6;

Apoc. 5:10; 20:6;

D&C 76:56; 78:15, 18.

^f GEE Livro da Vida.

Cordeiro que ele não cometerá assassinato, derramando sangue inocente; e se guardarem meu convênio e não cometerem assassinato, derramando sangue inocente, ser-lhes-á feito de acordo com todas as coisas que meu servo disse, nesta vida e por toda a eternidade; e estará em pleno vigor quando estiverem fora do mundo; e passarão pelos anjos e pelos deuses ali colocados, rumo a sua exaltação e glória em todas as coisas, conforme selado sobre sua cabeça; glória essa que será uma plenitude e uma continuação das sementes para todo o sempre.

20 Então serão deuses, pois não terão fim; portanto, serão de eternidade em eternidade, porque continuarão; então serão colocados sobre tudo, porque todas as coisas lhes serão sujeitas. Então serão "deuses, porque terão ^btudo o poder e os anjos lhes serão sujeitos.

21 Em verdade, em verdade vos digo: A não ser que "guardeis minha lei, não obtereis esta glória.

22 Pois "estreita é a porta e apertado o ^bcaminho que leva à exaltação e à continuação das "vidas, e poucos há que o encontram, porque no mundo não me recebeis nem me conheceis.

23 Mas se me receberdes no mundo, então me conhecereis e receberéis vossa exaltação; para que, "onde eu estiver, estejais vós também.

24 Isto é o significado de "vidas eternas: Conhecer o único sábio e verdadeiro Deus e Jesus Cristo, a quem ele ^benviou. Eu sou ele. Recebei, portanto, minha lei.

25 "Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz às ^bmortes; e muitos há que entram por ela, porque não me "recebem nem guardam minha lei.

26 Em verdade, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher de acordo com minha palavra e eles forem selados pelo "Santo Espírito da promessa, segundo o meu preceito, e ele ou ela cometer qualquer pecado ou transgressão contra o novo e eterno convênio e toda sorte de blasfêmias; e se eles não ^bcometerem assassinato, derramando sangue inocente, ainda surgirão na primeira ressurreição e entrarão para sua exaltação; mas serão destruídos na carne e "entregues às bofetadas de "Satanás até o dia da redenção, diz o Senhor Deus.

27 A ^ablasfêmia contra o Espírito

19^g GEE Exaltação.

20^a Mt. 25:21;

D&C 29:12-13; 132:37.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar como o Pai Celestial.

^b D&C 50:26-29; 76:94-95; 84:35-39.

21^a GEE Lei.

22^a Lc. 13:24;

2 Né. 33:9;

Hel. 3:29-30.

^b Mt. 7:13-14, 23;

2 Né. 9:41; 31:17-21.

^c D&C 132:30-31.

23^a Jo. 14:2-3.

24^a Jo. 17:3.

GEE Vida eterna.

^b Jo. 3:16-17;

D&C 49:5.

25^a Mt. 7:13-14;

3 Né. 14:13-15.

^b GEE Morte Espiritual.

^c Jo. 5:43.

26^a GEE Santo Espírito da Promessa.

^b Al. 39:5-6.

^c D&C 82:21; 104:9-10.

^d GEE Diabo.

27^a GEE Blasfemar,

Blasfêmia;

Pecado Imperdoável.

Santo, que ^bnão será perdoada no mundo nem fora do mundo, é cometer assassinato derramando sangue inocente e consentir em minha morte depois de terdes recebido meu novo e eterno convênio, diz o Senhor Deus; e aquele que não guarda esta lei, de modo algum poderá entrar para a minha glória, mas será ^ccondenado, diz o Senhor.

28 Eu sou o Senhor teu Deus e dar-te-ei a lei de meu santo sacerdotício, conforme ordenado por mim e meu Pai antes que o mundo existisse.

29 ^aAbraão recebeu todas as coisas que recebeu, por revelação e mandamento, pela minha palavra, diz o Senhor; e entrou para sua exaltação e assenta-se em seu trono.

30 Abraão recebeu ^apromessas relativas a sua semente e ao fruto de seus ^blombos — dos quais tu provéns, meu servo Joseph — promessas que haviam de continuar enquanto eles estivessem no mundo; e quanto a Abraão e sua semente, haviam de continuar fora do mundo; tanto no mundo como fora do mundo continuariam tão inumeráveis quanto as ^cestrelas; ou, se contásseis os

grãos de areia na praia, não poderíeis enumerar.

31 Esta promessa é vossa também, porque sois de ^aAbraão e a promessa foi feita a Abraão; e por essa lei continuam as obras de meu Pai, nas quais ele se glorifica.

32 Ide, portanto, e fazei as ^aobras de Abraão; guardai minha lei e sereis salvos.

33 Mas se não guardardes minha lei, não podereis receber a promessa de meu Pai, que ele fez a Abraão.

34 Deus deu a ^aordem a Abraão e ^bSara entregou-lhe ^cAgar como esposa. E por que ela o fez? Porque essa era a lei; e de Agar descendeu muita gente. Isso, portanto, foi para o cumprimento, entre outras coisas, das promessas.

35 Estava Abraão, portanto, sob condenação? Em verdade vos digo que não; porque eu, o Senhor, ^adei-lhe essa ordem.

36 Foi ^aordenado a Abraão que sacrificasse seu filho ^bIsaque; não obstante, estava escrito: Não ^cmatarás. Abraão, contudo, não se negou e isso lhe foi imputado por ^aretidão.

37 Abraão recebeu ^aconcubinas e elas geraram-lhe filhos; e isso lhe foi atribuído como sendo retidão,

27 *b* Mt. 12:31–32;

Heb. 6:4–6;

D&C 76:31–35.

GEE Filhos de Perdição.

c GEE Condenação,
Condenar.

29 *a* GEE Abraão.

30 *a* Gên. 12:1–3; 13:16.

GEE Abraão — Semente
de Abraão;

Convênio Abraâmico.

b 2 Né. 3:6–16.

c Gên. 15:5; 22:17.

31 *a* D&C 86:8–11; 110:12.

32 *a* Jo. 8:39;

Al. 5:22–24.

34 *a* Gên. 16:1–3.

b GEE Sara.

c Gên. 25:12–18.

GEE Hagar.

35 *a* Jacó 2:24–30.

36 *a* Gên. 22:2–12.

b GEE Isaque.

c Êx. 20:13.

d Jacó 4:5.

GEE Retidão.

37 *a* IE outras esposas.

Gên. 25:5–6.

porque elas lhe foram dadas e ele obedeceu à minha lei; como também Isaque e ^bJacó nada mais fizeram do que aquilo que lhes fora ordenado; e porque nada mais fizeram do que as coisas que lhes foram ordenadas, entraram para a sua ‘exaltação, de acordo com as promessas; e assentam-se em tronos, e não são anjos, mas são deuses.

38 “Davi também recebeu ^bmuitas esposas e concubinas, assim como Salomão e Moisés, meus servos; e também muitos outros de meus servos, desde o princípio da criação até agora; e em nada pecaram, a não ser nas coisas que não receberam de mim.

39 As esposas e concubinas de Davi foram-lhe “dadas por mim, pela mão de Natã, meu servo, e outros profetas que possuíam as ^bchaves desse poder; e em nenhuma dessas coisas pecou ele contra mim, a não ser no caso de ^cUrias e sua mulher; e, portanto, caiu de sua exaltação e recebeu sua porção; e não as herdará fora do mundo, porque as ^ddei a outro, diz o Senhor.

40 Eu sou o Senhor teu Deus e dei a ti, meu servo Joseph, uma designação; e ^arestauro todas as

coisas. Pede o que desejares e ser-te-á dado de acordo com minha palavra.

41 E sendo que me indagaste a respeito do adultério, em verdade, em verdade eu te digo: Se um homem receber uma esposa pelo novo e eterno convênio e ela estiver com outro homem que eu não lhe houver designado pela santa unção, ela terá cometido adultério e será destruída.

42 Se ela não tiver entrado no novo e eterno convênio e estiver com outro homem, terá “cometido adultério.

43 E se o seu marido estiver com outra mulher, estando sob “voto, terá quebrado seu voto e cometido adultério.

44 E se ela não tiver cometido adultério, mas for inocente e não tiver quebrado seu voto e o souber e eu o revelar a ti, meu servo Joseph, então terás poder, pelo poder de meu santo sacerdócio, para tomá-la e dá-la a um que não haja cometido adultério, mas tenha sido “fiel; pois ele será feito governante de muitos.

45 Porque te conferi as “chaves e poderes do sacerdócio, pelo qual ^brestauro todas as coisas; e

37b Gên. 30:1-4;

D&C 133:55.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

c GEE Exaltação; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

38a GEE Davi.

b 1 Sam. 25:42-43;

2 Sam. 5:13;

1 Re. 11:1-3.

39a 2 Sam. 12:7-8.

b GEE Chaves do Sacerdócio.

c 2 Sam. 11:4, 27; 12:9;

1 Re. 15:5.

GEE Adultério;

Homicídio.

d Jer. 8:10.

40a JS—H 1:33.

GEE Restauração do Evangelho.

42a D&C 42:22-26.

43a GEE Casamento, Casar; Convênio.

44a GEE Castidade.

45a GEE Chaves do Sacerdócio.

b At. 3:21; D&C 86:10.

GEE Restauração do Evangelho.

faço-te saber todas as coisas no devido tempo.

46 E em verdade, em verdade eu te digo que tudo o que ^aselares na Terra será selado no céu; e tudo o que ligares na Terra, em meu nome e pela minha palavra, diz o Senhor, será ligado eternamente nos céus; e todos os pecados que ^bremires na Terra serão remidos eternamente nos céus; e todos os pecados que retiveres na Terra serão retidos no céu.

47 E também em verdade eu te digo: Quem abençoares eu abençoarei e quem amaldiçoares eu ^aamaldiçoarei, diz o Senhor; pois eu, o Senhor, sou teu Deus.

48 E também em verdade eu te digo, meu servo Joseph, que tudo o que deres na Terra e a quem quer que deres alguém na Terra, pela minha palavra e de acordo com minha lei, tudo isso será visitado com bênçãos e não com maldições e com o meu poder, diz o Senhor; e não receberá condenação, quer na Terra quer no céu.

49 Pois eu sou o Senhor teu Deus e estarei contigo até o ^afim do mundo e por toda a eternidade; pois em verdade ^bselo sobre ti tua ^cexaltação e preparo-te um trono no reino de meu Pai, com Abraão, teu ^dpai.

50 Eis que tenho visto teus

^asacrifícios e perdoarei todos os teus pecados; vi teus sacrifícios em obediência ao que te ordenei. Vai, portanto, e preparar-te-ei um meio de escape, assim como ^baceitei de Abraão a oferta de seu filho Isaque.

51 Em verdade, eu te digo: Um mandamento dou à minha serva Emma Smith, tua esposa, que a ti dei, de que ela se contenha e não participe daquilo que te ordenei oferecer-lhe; porque eu o fiz, diz o Senhor, para provar-vos a todos, como fiz com Abraão; e para exigir uma oferta de vossas mãos, por convênio e sacrifício.

52 E que minha serva ^aEmma Smith receba todas as que foram dadas a meu servo Joseph e que são virtuosas e puras perante mim; e as que não são puras e que se disseram puras serão destruídas, diz o Senhor Deus.

53 Porque eu sou o Senhor vosso Deus, e obedecereis à minha voz; e concedo ao meu servo Joseph ser governante de muitas coisas; pois sobre o pouco foi ^afiel e, daqui em diante, fortalecê-lo-ei.

54 E ordeno que minha serva, Emma Smith, permaneça com meu servo Joseph, apegando-se a ele e a nenhum outro. Mas se não guardar esse mandamento, ela será destruída, diz o Senhor; porque eu

46 *a* GEE Selamento, Selar.

b GEE Remissão de Pecados.

47 *a* Gên. 12:1-3;
D&C 124:93.

49 *a* Mt. 28:20.

b D&C 68:12.

c D&C 5:22.

GEE Chamado

(Vocação) e Eleição.

d Gên. 17:1-8; 2 Né. 8:2.

50 *a* GEE Sacrifício.

b Gên. 22:10-14;

D&C 97:8.

52 *a* GEE Smith, Emma Hale.

53 *a* Mt. 25:21;

D&C 52:13.

sou o Senhor vosso Deus e destruí-la-ei se ela não guardar minha lei.

55 Mas se ela não guardar esse mandamento, então meu servo Joseph fará todas as coisas para ela, assim como ele disse; e abençoá-lo-ei e multiplicá-lo-ei e dar-lhe-ei ^acem vezes tanto neste mundo em pais e mães, irmãos e irmãs, casas e terras, esposas e filhos e coroas de ^bvidas eternas nos mundos eternos.

56 E também, em verdade eu digo: Que minha serva ^aperdoe a Joseph suas ofensas; e então a ela ser-lhe-ão perdoadas suas ofensas, as que cometeu contra mim; e eu, o Senhor teu Deus, abençoá-la-ei e multiplicá-la-ei, e farei com que seu coração se regozije.

57 E também digo: Que meu servo Joseph não se desfaça de seus bens para que não venha um inimigo e o destrua; porque Satanás ^aprocura destruir; pois eu sou o Senhor vosso Deus e ele é meu servo; e eis que estou com ele, como estive com Abraão, vosso pai, até sua ^bexaltação e glória.

58 Ora, no tocante à lei do ^asacerdócio, há muitas coisas referentes a ela.

59 Em verdade, se um homem for chamado por meu Pai, como o foi ^aAarão, pela minha própria voz e pela voz daquele que me enviou;

e eu o tiver investido das ^bchaves do poder desse sacerdócio, se ele fizer qualquer coisa em meu nome e de acordo com minha lei e por minha palavra, não cometerá pecado e justificá-lo-ei.

60 Que ninguém, portanto, censure meu servo Joseph, porque eu o justificarei; pois ele fará o sacrifício que exijo de suas mãos por suas transgressões, diz o Senhor teu Deus.

61 E também, no tocante à lei do sacerdócio: Se um homem desposar uma ^avirgem e desejar desposar ^boutra e a primeira der seu consentimento; e se ele desposar a segunda e elas forem virgens e não estiverem comprometidas com qualquer outro homem, então ele estará justificado; ele não pode cometer adultério, porque elas lhe foram dadas; pois ele não pode cometer adultério com o que lhe pertence e a ninguém mais.

62 E se dez virgens lhe forem dadas por essa lei, ele não estará cometendo adultério, porque elas lhe pertencem e lhe foram dadas; portanto, ele está justificado.

63 Mas se uma ou qualquer das dez virgens, depois de desposada, estiver com outro homem, terá cometido adultério e será destruída; porque elas lhe são dadas para ^amultiplicar e encher a Terra, de

55a Mc. 10:28-31.

^b GEE Família — Família eterna;
Vida eterna.

56a GEE Perdoar.

57a Mt. 10:28.

^b GEE Exaltação.

58a D&C 84:19-26.

GEE Sacerdócio.

59a Heb. 5:4.

GEE Aarão, Irmão de Moisés.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

61a GEE Virgem.

^b DO 1.

GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

63a Gên. 1:26-28;
Jacó 2:30.

acordo com meu mandamento, e para cumprir a promessa feita por meu Pai antes da fundação do mundo e para sua exaltação nos mundos eternos, a fim de gerar as almas dos homens; pois nisso se perpetua a obra de meu Pai, para que ele seja glorificado.

64 E também, em verdade, em verdade vos digo: Se um homem que possui as chaves desse poder tiver uma esposa e ensinar-lhe a lei do meu sacerdócio, no que concerne a essas coisas, ela deverá acreditar nele e apoiá-lo e ajudá-lo; caso contrário será destruída, diz o Senhor vosso Deus; pois eu a destruirei; pois magnificarei meu

nome em todos os que recebem e guardam minha lei.

65 Portanto, ser-me-á lícito, se ela não aceitar esta lei, que ele receba todas as coisas que eu, o Senhor seu Deus, lhe der, porque ela não acreditou e não o apoiou de acordo com minha palavra; e ela então se torna a transgressora; e ele será isento da lei de Sara, que apoiou Abraão de acordo com a lei, quando ordenei que Abraão tomasse Agar como esposa.

66 E agora, no tocante a esta lei, em verdade, em verdade vos digo: Revelar-te-ei mais no futuro; portanto, que isto seja suficiente por agora. Eis que eu sou o Alfa e o Ômega. Amém.

SEÇÃO 133

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 3 de novembro de 1831. Prefaciando esta revelação, a história de Joseph Smith diz: “Nessa ocasião havia muitas coisas que os élderes desejavam saber com respeito à pregação do evangelho aos habitantes da Terra e com respeito à coligação; e a fim de andar pela verdadeira luz e ser instruído do alto, em 3 de novembro de 1831 inquiri o Senhor e recebi a seguinte importante revelação.” Esta seção foi inicialmente acrescentada ao livro de Doutrina e Convênios como apêndice e mais tarde recebeu um número como seção.

1–6, É ordenado que os santos se preparem para a Segunda Vinda; 7–16, É ordenado que todos os homens fujam de Babilônia, venham para Sião e preparem-se para o grande dia do Senhor; 17–35, Ele aparecerá no Monte Sião, os continentes tornar-se-ão uma só terra

e as tribos perdidas de Israel retornarão; 36–40, O evangelho foi restaurado por intermédio de Joseph Smith para ser pregado em todo o mundo; 41–51, O Senhor descerá com vingança sobre os iníquos; 52–56, Será o ano de Seus redimidos; 57–74, O evangelho será

pregado para salvar os santos e para a destruição dos íníquos.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, e ouvi a voz do Senhor no que concerne a vós —

2 O Senhor, que subitamente “virá ao seu templo; o Senhor, que descera sobre o mundo com maldição, para ^bjudgar; sim, sobre todas as nações que se esqueceram de Deus e sobre todos os ímpios dentre vós.

3 Pois ele “desnuda o santo braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a ^bsalvação de seu Deus.

4 Portanto, preparai-vos, preparai-vos, ó meu povo; santificai-vos; reuni-vos, ó povo da minha igreja, na terra de Sião; todos vós a quem não foi ordenado que permanecessem.

5 Deixai “Babilônia. Sede ^bpu-ros, vós que portais os vasos do Senhor.

6 Convocai vossas assembleias solenes e “falai frequentemente uns aos outros. E que todo homem invoque o nome do Senhor.

7 Sim, em verdade torno a dizer-vos que chegada é a hora em que a voz do Senhor se dirige a vós: Deixai Babilônia; “reuni-vos dentre as nações, dos ^bquatro ventos, de um extremo do céu até o outro.

8 “Enviai os élderes de minha igreja às nações longínquas; às ^bilhas do mar; enviai-os às nações estrangeiras; clamai a todas as nações, primeiro aos ^cgentios e depois aos ^djudes.

9 E eis que este será seu clamor e a voz do Senhor a todo o povo: Ide à terra de Sião, para que as fronteiras de meu povo se expandam e suas ^aestacas se fortaleçam e para que ^bSião se estenda pelas regiões circunvizinhas.

10 Sim, que o clamor alcance todos os povos: Despertai e erguei-vos e saí ao encontro do “Esposo; eis que o Esposo vem; saí para encontrá-lo. Preparai-vos para o ^bgrande dia do Senhor.

11 “Vigiai, portanto, porque ^bnão sabeis o dia nem a hora.

12 Portanto, os que estiverem no “meio dos gentios, fujam para ^bSião.

133 2a Mal. 3:1; D&C 36:8.

b D&C 1:36.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

3a Isa. 52:10.

b Isa. 12:2; 52:10.

GEE Plano de Redenção; Salvação.

5a Al. 5:57;

D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia; Mundanismo.

b 2 Tim. 2:21;

3 Né. 20:41;

D&C 38:42.

GEE Pureza, Puro.

6a Mal. 3:16-18.

7a D&C 29:8.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b Zac. 2:6-7;

Mc. 13:27.

8a GEE Obra Missionária.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:4;

2 Né. 10:8, 20.

c GEE Gentios.

d GEE Judeus.

9a Isa. 54:2.

GEE Estaca.

b GEE Sião.

10a Mt. 25:6;

D&C 33:17-18;

45:54-59.

GEE Esposo.

b D&C 1:12-14.

11a Mc. 13:32-37;

JS—M 1:46, 48.

b D&C 49:7.

12a D&C 38:31, 42.

b GEE Sião.

13 E os que forem de ^aJudá fujam para ^bJerusalém, para as ^cmontanhas da ^dcasa do Senhor.

14 Saí dentre as nações, sim, de Babilônia, do meio da iniquidade, que é a Babilônia espiritual.

15 Mas em verdade assim diz o Senhor: Que vossa fuga não seja às ^apressas, mas que se preparem todas as coisas com antecedência; e o que for ^bnão olhe para trás, para que não lhe sobrevenha uma destruição repentina.

16 Escutai e ouvi, ó habitantes da Terra. ^aEscutai juntos, vós, élderes da minha igreja, e ouvi a voz do Senhor; porque ele clama a todos os homens e ordena que todos os homens, em todas as partes, se ^barrependam.

17 Pois eis que o Senhor Deus ^aenviou o anjo clamando no meio do céu, dizendo: Preparai o caminho do Senhor e ^bendireitai as suas veredas, porque a hora de sua ^cvinda está próxima —

18 Quando o ^aCordeiro aparecer no ^bMonte Sião e, com ele, ^ccento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai escrito na testa.

19 Portanto, preparai-vos para a ^avinda do ^bEsposo; saí, saí para encontrá-lo.

20 Pois eis que ele ^aestará de pé sobre o Monte das Oliveiras e sobre o grandioso oceano, sim, o grande abismo, e sobre as ilhas do mar e sobre a terra de Sião.

21 E a sua voz ^asairá de ^bSião e ele falará de Jerusalém; e ouvir-se-á a sua voz entre todo o povo;

22 E será uma voz como a ^avoz de muitas águas e como a voz de um grande ^btrovão, que ^cabaterá as montanhas; e não se acharão os vales.

23 Ele ordenará ao grande abismo e este será empurrado para os países do norte e as ^ailhas se tornarão uma só terra;

24 E a terra de ^aJerusalém e a terra de Sião voltarão para seu próprio lugar; e a Terra será como era antes de sua ^bdivisão.

25 E o Senhor, sim, o Salvador, permanecerá no meio de seu povo e ^areinará sobre toda a carne.

26 E aqueles que estiverem nos ^apaíses do norte serão lembrados pelo Senhor; e os seus profetas

13 *a* GEE Judá.
b GEE Jerusalém.
c Isa. 2:1–3; Eze. 38:8.
d Salm. 122.
 15 *a* Isa. 52:10–12;
 D&C 58:56.
b Gên. 19:17, 26;
 Lc. 9:62.
 16 *a* D&C 1:1–6.
b GEE Arrepende-se,
 Arrependimento.
 17 *a* D&C 13; 27:7–8; 88:92.
b Isa. 40:3–5.
c Mal. 3:1.
 18 *a* Apoc. 14:1.
 GEE Cordeiro de Deus.

b D&C 84:2.
c Apoc. 7:1–4.
 19 *a* Mt. 25:1–13;
 D&C 33:17–18; 88:92.
 GEE Segunda Vinda de
 Jesus Cristo.
b GEE Esposo.
 20 *a* Zac. 14:4;
 D&C 45:48–53.
 21 *a* Joel 3:16;
 Amós 1:2.
b Isa. 2:2–4.
 22 *a* Eze. 43:2; Apoc. 1:15;
 D&C 110:3.
b Salm. 77:18;
 Apoc. 14:2.

c Júi. 5:5;
 Isa. 40:4; 64:1;
 Apoc. 16:20;
 D&C 49:23; 109:74.
 23 *a* Apoc. 6:14.
 24 *a* GEE Jerusalém.
b Gên. 10:25.
 GEE Terra — Divisão
 da Terra.
 25 *a* GEE Jesus Cristo —
 Reinado de Cristo no
 milênio.
 26 *a* Jer. 16:14–15;
 D&C 110:11.
 GEE Israel — Dez tribos
 perdidas.

ouvirão a sua voz e não mais se conterão; e ferirão as pedras e o gelo se derreterá diante deles.

27 E erguer-se-á uma ^aestrada no meio do grande abismo.

28 Seus inimigos tornar-se-ão uma presa para eles;

29 E nos ^adesertos estéreis surgirão poços de água viva; e o solo ressequido já não será uma terra sedenta.

30 E trarão seus ricos tesouros para os filhos de ^aEfraim, meus servos.

31 E as extremidades dos ^aouteiros eternos estremecerão em sua presença.

32 E lá cairão e serão coroados de glória, sim, em Sião, pelas mãos dos servos do Senhor, os filhos de Efraim.

33 E encher-se-ão de ^acânticos de alegria eterna.

34 Eis que essa é a bênção do Deus Eterno sobre as ^atribos de Israel e a mais rica bênção sobre a cabeça de ^bEfraim e seus companheiros.

35 E também os da tribo de ^aJudá, após sua dor, serão santificados em ^bsantidade perante o Senhor, para habitar em sua presença dia e noite, para todo o sempre.

36 E agora, em verdade diz o

Senhor, para que estas coisas sejam conhecidas entre vós, ó habitantes da Terra: Enviei meu ^aanjo voando pelo meio do céu, com o ^bevangelho eterno, e ele apareceu a alguns e entregou-o ao homem e aparecerá a muitos que habitam na Terra.

37 E este ^aevangelho será ^bpregado a ^ctoda nação e tribo e língua e povo.

38 E os servos de Deus irão avante, dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque chegada é a hora de seu julgamento;

39 E ^aadorai aquele que fez o céu e a Terra e o mar e as fontes das águas —

40 Clamando ao nome do Senhor dia e noite, dizendo: Oh! Que ^afendas os céus; que desças; que os montes se escoem diante de tua face!

41 E isso se cumprirá sobre sua cabeça; pois a presença do Senhor será como o fogo de fundição que queima e como o fogo que faz ^aferver as águas.

42 Ó Senhor, tu descerás para tornar conhecido teu nome a teus adversários; e todas as nações tremarão em tua presença —

43 Quando fizeres coisas terríveis, coisas que eles não esperam;

27a Isa. 11:15-16;

2 Né. 21:16.

29a Isa. 35:6-7.

30a Zac. 10:7-12.

GEE Efraim — Tribo de Efraim.

31a Gên. 49:26.

33a Isa. 35:10; 51:11;

D&C 66:11.

34a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b Gên. 48:14-20;

1 Crôn. 5:1-2;

Êt. 13:7-10.

35a GEE Judá — Tribo de Judá.

b GEE Santidade.

36a Apoc. 14:6-7;

D&C 20:5-12.

b GEE Restauração do

Evangelho.

37a GEE Evangelho.

b GEE Obra Missionária; Pregar.

c D&C 42:58.

39a GEE Adorar.

40a Isa. 64:1-2.

41a Jó 41:31.

44 Sim, quando desceres e as montanhas se escoarem em tua presença, ^aencontrarás aquele que se regozija e pratica retidão, que se lembra de ti em teus caminhos.

45 Pois desde o princípio do mundo homem algum ouviu nem percebeu pelo ouvido, nem olho algum viu, ó Deus, além de ti, quão grandiosas são as coisas que ^apreparaste para aquele que ^bespera por ti.

46 E dir-se-á: ^aQuem é este que ^bvem de Deus, no céu, com vestes tingidas; sim, das regiões desconhecidas, vestido com seu traje glorioso, andando na grandiosidade de sua força?

47 E ele dirá: Eu sou o que fala com retidão, que tem poder para salvar.

48 E o Senhor estará vestido de ^avermelho e suas vestes serão como a do que pisa no lagar de vinho.

49 E tão grandiosa será a glória de sua presença, que o ^asol esconderá a face de vergonha e a lua reterá sua luz e as estrelas serão arremessadas de seus lugares.

50 E ouvir-se-á a sua voz: Eu sozinho ^apisei no lagar e sobre todos os povos trouxe julgamento; e ninguém estava comigo;

51 E esmaguei-os no meu furor e pisei-os em minha ira e seu sangue ^asalpiquei em minhas vestes e manchei toda a minha vestidura; pois esse era o dia da vingança que estava em meu coração.

52 E agora, chegado é o ano de meus remidos; e eles mencionarão a bondade amorosa de seu Senhor e tudo que ele lhes conferiu de acordo com sua benignidade e de acordo com sua bondade amorosa, para todo o sempre.

53 Em todas as suas ^aaflições ele afligiu-se. E o anjo de sua presença salvou-os; e, em seu ^bamor e em sua piedade ^credimiou-os e sustentou-os e carregou-os em todos os dias da antiguidade;

54 Sim, e também ^aEnoque e os que estavam com ele; os profetas que existiram antes dele; e também ^bNoé e os que existiram antes dele; e também ^cMoisés e os que existiram antes dele;

55 E de Moisés a Elias, o profeta, e de Elias a João, os quais estavam com Cristo em sua ^aressurreição; e os santos apóstolos, com Abraão, Isaque e Jacó, estarão na presença do Cordeiro.

56 E as ^asepulturas dos ^bsantos serão ^cabertas; e surgirão,

44a 1 Tess. 4:15–18.

45a Isa. 64:4; 1 Cor. 2:9.

^b Lam. 3:25;

2 Né. 6:7, 13.

46a Isa. 63:1–2.

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

48a Gên. 49:11–12;

Lc. 22:44;

Apoc. 19:11–15;

TJS Apoc. 19:15

(Apêndice da Bíblia);

Mos. 3:7;

D&C 19:18.

49a Isa. 13:10; 24:23;

D&C 45:42; 88:87.

50a Isa. 63:2–3;

D&C 76:107; 88:106.

51a Lev. 8:30.

53a Isa. 63:4–9.

^b GEE Caridade.

^c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

54a GEE Enoque.

^b GEE Noé, Patriarca Bíblico.

^c GEE Moisés.

55a GEE Ressurreição.

56a D&C 29:13.

^b GEE Santo

(substantivo).

^c D&C 45:45–46;

88:96–97.

pondo-se à ^ddireita do Cordeiro quando ele aparecer no ^eMonte Sião e na cidade santa, a ^fNova Jerusalém; e entoarão o ^gcanto do ^hCordeiro, noite e dia, para todo o sempre.

57 E por essa razão, para que os homens se tornassem participantes das ^aglórias que seriam reveladas, o Senhor enviou a plenitude do seu ^bevangelho, o seu convênio eterno, arrazoando com clareza e simplicidade —

58 A fim de preparar os fracos para as coisas que advirão à Terra, como também para o trabalho do Senhor, no dia em que os ^afracos confundirem os sábios e o ^bpequeno se tornar uma nação poderosa e ^cdois puserem em fuga dezenas de milhares.

59 E com as coisas fracas do mundo o Senhor ^aaçoitará as nações pelo poder de seu Espírito.

60 E por esse motivo deram-se estes mandamentos; ordenou-se que fossem escondidos do mundo no dia em que foram dados, mas agora devem ser ^aenviados a ^btoda carne —

61 E isto segundo a mente e a

vontade do Senhor, que reina sobre toda a carne.

62 E ao que se ^aarrepende e se ^bsantifica diante do Senhor será dada a ^cvida eterna.

63 E sobre os que não ^adão ouvidos à voz do Senhor cumprir-se-á o que foi escrito pelo profeta Moisés, que disse que eles seriam ^bafastados dentre o povo.

64 E também o que foi escrito pelo profeta ^aMalaquias: Porque eis que aquele ^bdia vem ^cardendo como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

65 Portanto, esta será a resposta do Senhor a eles:

66 No dia em que vim aos meus, nenhum de vós me ^arecebeu e fostes expulsos.

67 Quando tornei a chamar, nenhum de vós me respondeu; contudo, meu ^abraço não se encolheu de modo algum, de maneira que eu não pudesse remir, nem meu ^bpoder para livrar.

56d Mt. 25:33-34.
 e Isa. 24:23; Apoc. 14:1;
 D&C 76:66;
 84:2, 98-102.
 f GEE Nova Jerusalém.
 g Apoc. 15:3;
 D&C 84:98-102.
 h GEE Cordeiro de Deus.
 57a GEE Graus de Glória.
 b GEE Evangelho.
 58a Mt. 11:25; 1 Cor. 1:27;
 Al. 32:23; 37:6-7.
 b Isa. 60:22.
 c Deut. 32:29-30.

59a Miq. 4:11-13.
 60a D&C 104:58-59.
 b D&C 1:2.
 62a GEE Arrepender-se,
 Arrependimento.
 b D&C 88:74.
 GEE Santificação.
 c GEE Vida eterna.
 63a GEE Atender, Dar
 ouvidos.
 b At. 3:22-23;
 1 Né. 22:20-21;
 3 Né. 20:23; 21:11;
 D&C 1:14;

JS—H 1:40.
 64a Mal. 4:1.
 GEE Malaquias.
 b JS—H 1:36-37.
 c Isa. 66:15-16;
 1 Né. 22:15;
 3 Né. 25:1;
 D&C 29:9; 64:24.
 GEE Terra —
 Purificação da Terra.
 66a Jo. 1:11.
 67a 2 Né. 28:32.
 b Isa. 50:2;
 2 Né. 7:2.

68 Eis que, com minha repreensão, “seco o mar. Transformo os rios em deserto; seus peixes cheiram mal e morrem de sede.

69 Visto de escuridão os céus e faço de saco sua vestidura.

70 E “isso receberéis de minha mão — em tormento jazereis.

71 Eis que não haverá quem vos livre; pois não obedecestes à minha voz quando dos céus vos

chamei; não crestes em meus servos, e quando vos foram “enviados, não os recebestes.

72 Portanto, “selaram o testemunho e ligaram a lei; e fostes entregues às trevas.

73 Estes irão para as trevas exteriores, onde há “choro e pranto e ranger de dentes.

74 Eis que o Senhor vosso Deus o disse. Amém.

SEÇÃO 134

Declaração de crença relativa a governos e leis em geral, adotada por unanimidade de votos na assembleia geral da Igreja, realizada em Kirtland, Ohio, em 17 de agosto de 1835. Muitos santos reuniram-se para examinar o conteúdo proposto para a primeira edição de Doutrina e Convênios. Naquela ocasião, deu-se o seguinte preâmbulo a esta declaração: “Para que nossa crença com respeito aos governos da Terra e às leis em geral não seja interpretada nem compreendida erroneamente, achamos conveniente apresentar, ao final deste volume, nossa opinião concernente ao assunto.”

1–4, *Os governos devem preservar a liberdade de consciência e de adoração;* 5–8, *Todos os homens devem apoiar seus governos e mostrar respeito e deferência à lei;* 9–10, *Sociedades religiosas não devem exercer poderes civis;* 11–12, *Justificam-se os homens quando defendem a si mesmos e defendem seus bens.*

Nós cremos que os “governos foram instituídos por Deus em

benefício do homem; e que ele considera os homens ^bresponsáveis por seus atos em relação aos mesmos, tanto na formulação de leis como em sua execução, para o bem e segurança da sociedade.

2 *Cremos que nenhum governo pode existir em paz a não ser que tais leis sejam feitas e mantidas invioladas, de modo a garantir a todo indivíduo o “livre exercício de ^bconsciência, o direito e*

68a Êx. 14:21;
Jos. 3:14–17.

70a Isa. 50:11.

71a 2 Crôn. 36:15–16;
Jer. 44:4–5.

72a Isa. 8:16–20.

73a Mt. 8:11–12;

Lc. 13:28;

D&C 19:5.

GEE Inferno;

Trevas Espirituais.

134 1a D&C 98:4–7;

RF 1:12.

^b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

2a GEE Arbitrio.

^b GEE Consciência.

domínio de propriedade e a ‘proteção da vida.

3 Cremos que todos os governos requerem necessariamente “representantes e magistrados civis para executar suas leis; e devem-se procurar e apoiar pessoas para administrar a lei com equidade e justiça, pela voz do povo, caso se trate de uma república, ou pela vontade do soberano.

4 Cremos que a religião foi instituída por Deus; e que os homens são responsáveis perante ele e somente ele, por seu exercício, a menos que suas opiniões religiosas os levem a infringir os direitos e a liberdade de outrem; não cremos, porém, que as leis humanas tenham o direito de interferir na prescrição de regras de “adoração para oprimir a consciência dos homens nem de ditar formas de devoção pública ou particular; cremos que o magistrado civil deve reprimir o crime, mas jamais controlar consciências; deve castigar delitos, mas nunca suprimir a liberdade da alma.

5 Cremos que todos os homens têm a responsabilidade de sustentar e apoiar o governo do lugar em que residem, desde que protegidos em seus direitos inerentes e inalienáveis pelas leis de tal governo; e que o motim e a “rebelião são inadequados a todo cidadão assim protegido e devem ser punidos convenientemente; e que todos

os governos têm o direito de estabelecer leis que, a seu ver, sejam mais adequadas para assegurar os interesses públicos; ao mesmo tempo, contudo, mantendo sagrada a liberdade de consciência.

6 Cremos que todo homem deve ser respeitado em sua posição, governantes e magistrados como tais, sendo nomeados para proteção dos inocentes e punição dos culpados; e que todos os homens devem respeito e deferência às “leis visto que, sem elas, a paz e a harmonia seriam suplantadas pela anarquia e pelo terror; as leis humanas foram instituídas com o propósito expresso de regular nossos interesses como indivíduos e nações, entre um homem e outro; e as leis divinas foram dadas pelo céu, para prescrever regras sobre assuntos espirituais, para fé e adoração, devendo o homem dar contas de ambas a seu Criador.

7 Cremos que governantes, estados e governos têm o direito e a responsabilidade de promulgar leis para a proteção de todos os cidadãos no livre exercício de suas crenças religiosas; mas não cremos terem eles o direito, por justiça, de privar os cidadãos desse privilégio nem de rejeitá-los por suas opiniões, enquanto mostrarem consideração e reverência pelas leis e suas opiniões religiosas não incentivarem motins nem conspirações.

8 Cremos que a perpetração de

2c D&C 42:18–19.
3a D&C 98:8–10.
4a Al. 21:21–22;

RF 1:11.
GEE Adorar.
5a RF 1:12.

GEE Rebelião, Rebelião.
6a D&C 58:21;
88:34.

um crime deve ser “punida de acordo com a natureza do delito; que o homicídio, a traição, o roubo, o furto e a violação da paz geral, em todos os aspectos, devem ser punidos de acordo com sua criminalidade e sua má influência entre os homens, pelas leis do governo sob o qual o delito tiver sido cometido; e para a paz e tranquilidade públicas, todos os homens devem usar sua habilidade para entregar os transgressores das boas leis ao castigo.

9 Não cremos ser justo misturar influência religiosa com governo civil, o que faz com que uma sociedade religiosa seja favorecida e outra, restrita em seus privilégios espirituais; e os direitos individuais de seus membros, como cidadãos, sejam negados.

10 Cremos que todas as sociedades religiosas têm o direito de lidar com seus membros, em caso de conduta inadequada, de acordo com as regras e os regulamentos dessas sociedades; desde que tal ação se limite à participação e posição da pessoa na sociedade a que pertença; mas não cremos ter qualquer sociedade religiosa autoridade para julgar os homens quanto a seu direito a propriedade ou à vida; para confiscar-lhes os bens deste mundo, ou para pô-los em perigo de vida ou de danos físicos ou para infligir-lhes qualquer castigo físico. Podem,

apenas, “excomungá-los de sua sociedade e negar-lhes participação.

11 Cremos que todos os homens devem apelar para as leis civis a fim de conseguir reparação de todas as injúrias e agravos, quando se lhes infligirem maus-tratos pessoais ou infringirem-se seus direitos à propriedade ou reputação, onde existirem leis para protegê-los; mas cremos que todos os homens são justificados por se defenderem e defenderem seus amigos e seus bens e o governo de ataques ilegais e de violações de direitos cometidos por qualquer pessoa, quando não se puder apelar de imediato às leis nem se puder obter auxílio.

12 Cremos ser justo “pregar o evangelho às nações da Terra e exortar os justos a salvarem-se da corrupção do mundo; mas não cremos ser correto interferir na vida dos escravos nem pregar-lhes o evangelho nem batizá-los contra a vontade e o desejo de seus senhores, nem envolver-se com eles ou influenciá-los de qualquer forma, de modo a torná-los descontentes com sua situação nesta vida, pondo assim em risco vidas humanas; tal interferência cremos ser ilegal e injusta e perigosa para a paz de todo governo que permita a escravidão de seres humanos.

8a Al. 30:7-11;
D&C 42:84-87.

10a GEE Excomunhão.
12a GEE Obra Missionária;

Pregar.

SEÇÃO 135

Anúncio do martírio de Joseph Smith, o Profeta, e de seu irmão, Hyrum Smith, o Patriarca, em Carthage, Illinois, em 27 de junho de 1844. Este documento foi incluído no final da edição de 1844 de Doutrina e Convênios, que estava quase pronta para publicação quando Joseph e Hyrum foram assassinados.

1-2, Joseph e Hyrum mortos na cadeia de Carthage; 3, Aclamada a posição proeminente do Profeta; 4-7, Seu sangue inocente testifica a veracidade e a divindade do trabalho.

PARA selar o testemunho deste livro e do Livro de Mórmon, anunciamos a “morte de ^bJoseph Smith, o Profeta, e de Hyrum Smith, o Patriarca. Foram eles assassinados na ‘cadeia de Carthage, no dia 27 de junho de 1844, perto das cinco horas da tarde, por uma turba composta de 150 a 200 pessoas armadas e pintadas de negro. ^dHyrum foi atingido primeiro e caiu calmamente, exclamando: *Sou um homem morto!* Joseph Smith saltou da janela e foi morto a tiros na tentativa, exclamando: *Ó Senhor meu Deus!* Depois de mortos, ambos foram brutalmente baleados, recebendo cada um quatro balas.

2 “John Taylor e Willard Richards, dois dos Doze, eram as únicas pessoas que estavam no local na ocasião; o primeiro foi ferido de maneira selvagem, com quatro balas, mas recuperou-se; o

último, pela providência de Deus escapou sem mesmo um furo em sua roupa.

3 Joseph Smith, o “Profeta e ^bVidente do Senhor, com exceção apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que jamais viveu nele. No curto espaço de vinte anos trouxe à luz o Livro de Mórmon, que traduziu pelo dom e poder de Deus, e foi o instrumento de sua publicação em dois continentes; enviou a ‘plenitude do evangelho eterno, que o livro continha, aos quatro cantos da Terra; trouxe à luz as revelações e mandamentos que compõem este livro de Doutrina e Convênios e muitos outros sábios documentos e instruções para o benefício dos filhos dos homens; reuniu muitos milhares de santos dos últimos dias, fundou uma grande ^dcidade e deixou fama e nome que não podem ser destruídos. Viveu grandiosamente e morreu grandiosamente aos olhos de Deus e de seu povo; e como a maior parte dos ungidos

135 1a D&C 5:22; 6:30.

GEE Mártir, Martírio.

b GEE Smith, Joseph, Jr.

c GEE Cadeia de Carthage (EUA).

d GEE Smith, Hyrum.

2a GEE Taylor, John.

3a GEE Profeta.

b GEE Vidente.

c D&C 35:17; 42:12.

GEE Restauração do Evangelho.

d GEE Nauvoo, Illinois (EUA).

do Senhor na antiguidade, selou sua missão e suas obras com o próprio sangue; o mesmo fez seu irmão Hyrum. Em vida não foram divididos e na morte não foram separados!

4 Quando Joseph foi a Carthage para entregar-se às pretensas exigências da lei, dois ou três dias antes de seu assassinato, ele disse: “Vou como um cordeiro para o matadouro; mas estou calmo como uma manhã de verão; tenho a consciência limpa em relação a Deus e em relação a todos os homens. MORREREI INOCENTE E AINDA SE DIRÁ DE MIM: FOI ASSASSINADO A SANGUE FRIO.” — Naquela mesma manhã, depois de Hyrum preparar-se para partir — dir-se-á, para a chacina? sim, pois assim aconteceu — ele leu o seguinte parágrafo, quase no fim do capítulo doze de Éter, no Livro de Mórmon, e dobrou a página para marcá-la:

5 *E aconteceu que eu orei ao Senhor a fim de que ele desse graça aos gentios, para que tenham caridade. E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, as tuas vestes se tornarão limpas. E porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai. E agora (. . .) despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até que nos encontremos perante o tribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas vestes*

não estão manchadas com o vosso sangue. Os testadores agora estão mortos e seu testamento está em vigor.

6 Hyrum Smith fez quarenta e quatro anos em fevereiro de 1844 e Joseph Smith fez trinta e oito em dezembro de 1843; e de agora em diante seus nomes serão incluídos entre os mártires da religião; e os leitores de todas as nações lembrar-se-ão de que o surgimento do Livro de Mórmon e deste livro de Doutrina e Convênios da igreja para a salvação de um mundo arruinado custou o melhor sangue do século dezanove; e de que, se o fogo consegue queimar uma árvore verdejante para a glória de Deus, quão facilmente não queimará as árvores secas para purificar a vinha de corrupção! Eles viveram pela glória; eles morreram pela glória; e a glória é sua eterna recompensa. De geração em geração, seus nomes passarão à posteridade como joias para os santificados.

7 Eram inocentes de qualquer crime, como tantas vezes antes se provara, e só foram postos na prisão pela conspiração de traidores e de homens iníquos; e seu sangue inocente, no chão da cadeia de Carthage, é um grande selo afixado ao “mormonismo,” que não poderá ser rejeitado por qualquer tribunal da Terra; e seu sangue inocente sobre o brasão do Estado de Illinois, juntamente

3e Heb. 9:16-17;
D&C 136:39.

4a Isa. 53:7.

5a D&C 88:74-75.
b Ét. 12:36-38.

c Heb. 9:16-17.

6a Lc. 23:31.

com a violação da palavra do Estado, conforme empenhada pelo governador, é uma testemunha da veracidade do evangelho eterno, que o mundo inteiro não pode refutar; e seu *sangue inocente* sobre o estandarte da liberdade e sobre a *carta magna* dos Estados Unidos é um embaixador

da religião de Jesus Cristo, que tocará o coração dos homens honestos de todas as nações; e seu *sangue inocente*, juntamente com o sangue de todos os mártires sob o "altar que João viu, clamará ao Senhor dos Exércitos até que ele vingue esse sangue na Terra. Amém.

SEÇÃO 136

A palavra e a vontade do Senhor dada por meio do Presidente Brigham Young, em Winter Quarters, o acampamento de Israel, na nação Omaha, na margem ocidental do rio Missouri, perto de Council Bluffs, Iowa.

1-16, *Como o acampamento de Israel deve ser organizado para a viagem rumo ao oeste; 17-27, É ordenado que os santos vivam de acordo com vários padrões do evangelho; 28-33, Os santos devem cantar, dançar, orar e adquirir sabedoria; 34-42, Profetas são assassinados para que sejam reverenciados e os iníquos, condenados.*

A Palavra e a Vontade do Senhor quanto ao Acampamento de Israel em suas viagens para o oeste:

2 Que todo o povo de ^aA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e aqueles que com eles viajam se organizem em companhias, fazendo o convênio e a promessa de guardar todos os mandamentos e estatutos do Senhor nosso Deus.

3 Que se organizem as companhias com capitães de ^acentenas, capitães de cinquenta e capitães de dez, com um presidente e seus dois conselheiros à frente, sob a direção dos Doze ^bApóstolos.

4 E este será nosso ^aconvênio: ^bCaminharemos de acordo com todas as ^cordenanças do Senhor.

5 Que cada companhia providencie todas as parelhas, carroções, provisões, roupas e outras coisas que puderem, necessárias para a viagem.

6 Quando as companhias estiverem organizadas, que dediquem toda a sua força aos preparativos, para os que deverão ficar para trás.

7 Que cada companhia, com seus capitães e presidentes, decida quantos irão na próxima

7a Apoc. 6:9.
136 2a GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

3a Êx. 18:21-26.
b GEE Apóstolo.
4a GEE Convênio.
b GEE Andar, Andar com

Deus.
c GEE Ordenanças.

primavera; depois escolha um número suficiente de homens de boa constituição física e peritos, a fim de levar parelhas, sementes e implementos agrícolas e que irão, como pioneiros, preparar o plantio da primavera.

8 Que cada companhia assuma a responsabilidade, proporcional ao valor de seus bens, de levar os "pobres, as ^bviúvas, os "órfãos e as famílias daqueles que entraram para o exército, a fim de que os clamores das viúvas e dos órfãos não cheguem ao ouvidos do Senhor contra este povo.

9 Que cada companhia prepare casas e campos para o cultivo de grãos, em benefício dos que, por agora, ficarem para trás; e esta é a vontade do Senhor concernente a seu povo.

10 Que cada homem use toda a sua influência e seus bens para levar este povo ao lugar onde o Senhor estabelecerá uma "estaca de Sião.

11 E se fizerdes isto com o coração puro, com toda fidelidade, sereis "abençoados; sereis abençoados em vossos rebanhos e em vossas manadas e em vossos campos e em vossas casas e em vossas famílias.

12 Que meus servos Ezra T. Benson e Erastus Snow organizem uma companhia.

13 E que meus servos Orson Pratt e Wilford Woodruff organizem uma companhia.

14 Também que meus servos Amasa Lyman e George A. Smith organizem uma companhia.

15 E designem presidentes e capitães de centenas e de cinquenta e de dez.

16 E que meus servos que foram designados ensinem isto, a minha vontade, aos santos, a fim de que estejam prontos para ir a uma terra de paz.

17 Segui vosso caminho e fiz o que eu vos disse; e não temais vossos inimigos, porque eles não terão poder para deter minha obra.

18 Sião será "redimida em meu próprio e devido tempo.

19 E se qualquer homem procurar elevar-se e não buscar meu "conselho, não terá poder algum; e sua insensatez será manifestada.

20 Buscai; e "cumpri todas as promessas que fizestes uns aos outros; e ^bnão cobiceis o que pertence a vosso irmão.

21 "Guardai-vos do pecado de tomar o nome do Senhor em vão, pois eu sou o Senhor vosso Deus, sim, o ^bDeus de vossos pais, o Deus de Abraão e de Isaque e de Jacó.

22 "Eu sou aquele que tirou os filhos de Israel da terra do Egito; e

8a GEE Pobres.

b GEE Viúva.

c Tg. 1:27; 3 Né. 24:5.

10a GEE Estaca.

11a Deut. 28:1-14.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

18a D&C 100:13.

19a GEE Aconselhar, Conselho.

20a GEE Honestidade, Honesto.

b GEE Cobiçar.

21a GEE Profanidade.

b Êx. 3:6; 1 Né. 19:10.

22a Êx. 13:18; Jer. 2:5-7;

1 Né. 5:15; Al. 36:28.

GEE Jeová.

meu braço estende-se nos últimos dias, para ^bsalvar meu povo Israel.

23 Cessai de ^acontender uns com os outros; cessai de falar ^bmal uns dos outros.

24 Cessai a ^aembriaguez; e que vossas palavras contribuam para vossa ^bedificação mútua.

25 Se tomares algo emprestado de teu próximo, devolverás o que ^atomaste emprestado; e se não poderes pagar, então dize imediatamente a teu próximo, para que ele não te condene.

26 E se achares algo que teu próximo ^aperdeu, farás uma busca cuidadosa até lho devolveres.

27 Preservarás ^adiligentemente o que possuis, para que sejas um ^bmordomo prudente; pois é dádiva gratuita do Senhor teu Deus e tu és seu mordomo.

28 Se estiveres alegre, louva ao Senhor com ^acânticos, com música, com dança, e com ^borações de louvor e ^cação de graças.

29 Se estiveres ^aangustiado, invoca o Senhor teu Deus com súplicas a fim de que tua alma se ^bregozije.

30 Não temas os teus inimigos, porque eles estão nas minhas

mãos e executarei a minha vontade concernente a eles.

31 Meu povo deve ser ^aprovado em todas as coisas a fim de preparar-se para receber a ^bglória que tenho para ele, sim, a glória de Sião; e quem não suporta ^ccorreção não é digno do meu reino.

32 Que o que for ignorante adquira ^asabedoria, ^bhumilhando-se e invocando o Senhor seu Deus a fim de que seus olhos sejam abertos para que ele veja e seus ouvidos, abertos para que ele ouça;

33 Pois meu ^aEspírito é enviado ao mundo a fim de iluminar os humildes e contritos e para a condenação dos ímpios.

34 Vossos irmãos vos rejeitaram — vós e vosso testemunho, sim, a nação que vos ^aexpulsou;

35 E agora vem o dia da sua calamidade, sim, os dias de tristeza, como uma mulher em dores de parto; e a tristeza deles será grande, a menos que se arrependam depressa, sim, muito depressa.

36 Porque eles mataram os profetas e os que lhes foram enviados; e derramaram sangue inocente, que da terra clama contra eles.

22b Jer. 30:10;
Eze. 20:33–34;
D&C 38:33.

23a 3 Né. 11:29–30.
GEE Contenção,
Contenda.

b D&C 20:54.
GEE Maledicência.

24a GEE Palavra de
Sabedoria.

b D&C 108:7.

25a Salm. 37:21;
Mos. 4:28.
GEE Dívida;

Honestidade, Honesto.

26a Lev. 6:4;
Deut. 22:3.

27a GEE Diligência.
b GEE Mordomia,
Mordomo.

28a GEE Cantar.

b GEE Oração.

c 2 Crôn. 5:13;

D&C 59:15–16.

GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

29a 2 Sam. 22:7.

b GEE Alegria.

31a D&C 101:4.

GEE Adversidade.

b Rom. 8:18;

D&C 58:3–4.

GEE Glória.

c GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

32a GEE Sabedoria.

b GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

33a GEE Espírito Santo.

34a GEE Perseguição,

Perseguir.

37 Portanto, não vos maravilheis destas coisas, pois ainda não sois ^apuros; ainda não podeis suportar minha glória; mas contemplá-las se fordes fiéis na obediência a todas as palavras que vos ^bdei, dos dias de Adão a Abraão, de Abraão a Moisés, de Moisés a Jesus e seus apóstolos, e de Jesus e seus apóstolos a Joseph Smith, ao qual chamei por meio de meus ^canjos, meus servos ministradores, e pela minha própria voz desde os céus, para realizar minha obra;

38 Cujó alicerce ele estabeleceu; e foi fiel e tomei-o para mim.

39 Muitos se têm maravilhado por causa de sua morte; mas era

preciso que ele ^aselasse o seu ^btestemunho com o próprio ^csangue, para que ele fosse honrado e os iníquos fossem condenados.

40 Não vos livreis de vossos ^ainimigos, deixando uma testemunha do meu nome?

41 Agora, pois, escutai, ó povo da minha ^aigreja; e vós, élderes, ouvi juntos; vós recebestes meu ^breino.

42 Sede diligentes na obediência a todos os meus mandamentos, para que não vos sobrevenham julgamentos e vossa fé não vos falhe e vossos inimigos triunfem. Assim, nada mais por agora. Amém e amém.

SEÇÃO 137

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, no templo de Kirtland, Ohio, em 21 de janeiro de 1836. Naquela ocasião, administravam-se ordenanças em preparação para a dedicação do templo.

1-6, O Profeta vê seu irmão Alvin no reino celestial; 7-9, Revela-se a doutrina de salvação para os mortos; 10, Todas as crianças são salvas no reino celestial.

ABRIRAM-SE OS ^acéus sobre nós e contemplei o ^breino celestial de

Deus e sua glória, no ^ccorpo ou fora do corpo, não posso dizer.

2 Vi a incomparável beleza da ^aporta por onde entrarão os herdeiros desse reino, que se assemelhava a ^bchamas de fogo circulantes;

3 Também o ^arefulgente trono de

37a GEE Pureza, Puro.

b Hel. 8:18.

c Apoc. 14:6;
D&C 110:11-16;
128:19-21;
JS—H 1:30-47.

39a Mos. 17:20;
D&C 135:3.

b GEE Testemunho.

c GEE Mártir, Martírio.

40a Êx. 23:22;

D&C 8:4; 105:15.

41a GEE Igreja de Jesus
Cristo.

b Dan. 7:27.

137 1a At. 7:55-56;

1 Né. 1:8;

Hel. 5:45-49;

JS—H 1:43.

b GEE Glória Celestial.

c 2 Cor. 12:2-4;

1 Né. 11:1;

Mois. 1:11.

2a 2 Né. 9:41; 31:17.

b Êx. 24:17;

Isa. 33:14-15;

Hel. 5:23;

D&C 130:7.

3a Isa. 6:1;

Eze. 1:26-28.

Deus, no qual estavam sentados o ^bPai e o ^cFilho.

4 Vi as belas ruas desse reino, que pareciam ser pavimentadas de ^aouro.

5 Vi o Pai ^aAdão e ^bAbraão; e meu ^cpai e minha ^dmãe; meu irmão ^eAlvin, que há muito dorme;

6 E maravilhei-me de que ele houvesse recebido uma ^aherança naquele reino, visto que partira desta vida antes que o Senhor começasse a coligar Israel pela ^bsegunda vez; e não fora ^cbatizado para a remissão de pecados.

7 Assim veio a mim a ^avoz do Senhor, dizendo: Todos os que morreram ^bsem conhecimento deste

evangelho, que o teriam recebido caso tivessem tido permissão de aqui permanecer, serão ^cherdeiros do ^dreino celestial de Deus;

8 Também, todos os que morrerem daqui em diante sem conhecimento dele, que o ^ateriam recebido de todo o coração, serão herdeiros desse reino;

9 Pois eu, o Senhor, ^ajulgarei todos os homens segundo suas ^bobras, segundo o ^cdesejo de seu coração.

10 E vi também que todas as crianças que morrem antes de chegar à ^aidade da responsabilidade são ^bsalvas no reino celestial.

SEÇÃO 138

Visão dada ao Presidente Joseph F. Smith, em Salt Lake City, Utah, em 3 de outubro de 1918. Em seu discurso de abertura na 89ª Conferência Geral Semestral da Igreja, em 4 de outubro de 1918, o Presidente Smith declarou haver recebido várias comunicações divinas nos meses anteriores. Uma delas, relativa à visita do Salvador aos espíritos dos mortos enquanto Seu corpo estava na sepultura, o Presidente Smith recebera no dia anterior. Foi escrita imediatamente após o término da conferência. Em 31 de outubro de 1918, foi submetida aos conselheiros

3^b GEE Trindade — Deus, o Pai.

c GEE Trindade — Deus, o Filho.

4^a Apoc. 21:21; D&C 110:2.

5^a GEE Adão.

b D&C 132:29.

GEE Abraão.

c D&C 124:19.

GEE Smith, Joseph, Sênior.

d GEE Smith, Lucy Mack.

e JS—H 1:4.

6^a GEE Salvação para os

Mortos.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:10-12;

Jacó 6:2.

GEE Israel — Coligação de Israel.

c Jo. 3:3-5; 2 Né. 9:23;

Ét. 4:18-19;

D&C 76:50-52; 84:74.

GEE Batismo, Batizar.

7^a Hel. 5:30.

GEE Revelação.

b TJS 1 Ped. 4:6

(Apêndice da Bíblia);

2 Né. 9:25-26;

Mos. 15:24.

c D&C 76:50-70.

d GEE Glória Celestial.

8^a Al. 18:32; D&C 6:16.

9^a Apoc. 20:12-13.

GEE Juízo Final.

b GEE Obras.

c D&C 64:34.

GEE Coração.

10^a GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,

Responsável.

b GEE Salvação —

Salvação das

criancinhas.

na Primeira Presidência, ao Conselho dos Doze e ao Patriarca, sendo unanimemente aceita por eles.

1-10, O Presidente Joseph F. Smith medita a respeito dos escritos de Pedro e da visita de nosso Senhor ao mundo dos espíritos; 11-24, O Presidente Smith vê os mortos justos reunidos no paraíso e o ministério de Cristo entre eles; 25-37, Ele vê como a pregação do evangelho foi organizada entre os espíritos; 38-52, Vê o Pai Adão, Eva e muitos dos santos profetas, no mundo dos espíritos, que consideravam o estado de seu espírito antes de sua ressurreição como um cativo; 53-60, Os mortos justos desta época continuam seus labores no mundo dos espíritos.

Em três de outubro do ano de mil novecentos e dezoito, sentei-me em meus aposentos “meditando sobre as escrituras;

2 E refletindo sobre o grande “sacrifício expiatório que foi feito pelo Filho de Deus, para a ^bredenção do mundo;

3 E o grande e maravilhoso “amor manifestado pelo Pai e o Filho na vinda do ^bRedentor ao mundo;

4 Para que, por meio de sua ^aexpição e pela ^bobediência aos princípios do evangelho, a humanidade fosse salva.

5 Enquanto estava assim ocupado, minha mente voltou-se para

os escritos do apóstolo Pedro aos santos da antiguidade espalhados por “Ponto, Galácia, Capadócia e outras partes da Ásia Menor, onde o evangelho fora pregado após a crucificação do Senhor.

6 Abri a Bíblia e li os capítulos três e quatro da primeira epístola de Pedro e, ao ler, fiquei muito impressionado, mais do que havia ficado antes, com as seguintes passagens:

7 “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

8 No qual também foi, e pregou aos espíritos em “prisão;

9 Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.” (1 Pedro 3:18-20)

10 “Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito.” (1 Pedro 4:6)

11 Enquanto refletia sobre essas

138 1a GEE Ponderar.
2a Mt. 20:28.
GEE Expição,
Expiar.
b GEE Plano de
Redenção.

3a Jo. 3:16.
GEE Amor.
b GEE Redentor.
4a RF 1:3.
b Mt. 7:21.
GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.
5a 1 Ped. 1:1.
8a Isa. 61:1;
Lc. 4:18;
D&C 76:73-74; 88:99.

coisas que estão ^aescritas, os ^bolhos de meu entendimento foram abertos e o Espírito do Senhor ^crepousou sobre mim e vi as hostes dos ^dmortos, tanto pequenos como grandes.

12 E achava-se reunido em um só lugar um grupo incontável dos espíritos dos ^ajustos, que foram ^bfiéis no testemunho de Jesus enquanto viveram na mortalidade;

13 E que ofereceram ^asacrifício à semelhança do grande sacrifício do Filho de Deus e ^bsofreram tribulações em nome de seu Redentor.

14 Todos esses haviam partido da vida mortal com a firme ^aesperança de uma gloriosa ^bressurreição por meio da ^cgraça de Deus, o ^dPai, e seu ^eFilho Unigênito, Jesus Cristo.

15 Vi que estavam cheios de ^ajúbilo e alegria e regozijavam-se juntos porque se aproximava o dia de sua libertação.

16 Estavam reunidos, aguardando a chegada do Filho de Deus ao ^amundo dos espíritos para declarar sua redenção das ^bligaduras da morte.

17 Seu pó adormecido seria ^arestaurado em sua perfeita forma, cada ^bosso a seu osso, e os tendões e a carne sobre eles, o ^cespírito e o corpo reunidos para nunca mais se separarem, a fim de receberem a plenitude da ^dalegria.

18 Enquanto essa vasta multidão esperava e conversava, regozijando-se pela hora de sua libertação das cadeias da morte, o Filho de Deus apareceu, anunciando a ^aliberdade aos cativos que tinham sido fiéis;

19 E ali ^apregou-lhes o ^bevangelho eterno, a doutrina da ressurreição e a redenção do gênero humano da ^cqueda e dos pecados individuais, desde que houvesse ^darrependimento.

20 Aos ^ainíquos, porém, não se dirigiu; e entre os ímpios e os impenitentes, que se ^bcorromperam enquanto estavam na carne, a sua voz não se fez ouvir;

21 Nem os rebeldes, que rejeitaram os testemunhos e as advertências dos profetas antigos, contemplaram sua presença ou olharam sua face.

22 Onde estavam esses, reinava

11a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b Ef. 1:18;

D&C 76:10, 12, 19.

c Isa. 11:2.

d GEE Espírito.

12a D&C 76:69-70.

b D&C 6:13; 51:19; 76:51-53.

13a GEE Sacrifício.

b Mt. 5:10-12.

14a Êt. 12:4;

Morô. 7:3, 40-44.

GEE Esperança.

b GEE Ressurreição.

c GEE Graça.

d GEE Trindade — Deus, o Pai.

e GEE Unigênito.

15a Isa. 51:11;

Al. 40:12.

16a Lc. 23:43;

Al. 40:11-12.

GEE Paraíso.

b Mór. 9:13.

17a 2 Né. 9:10-13.

b Eze. 37:1-14.

c D&C 93:33-34.

d GEE Alegria.

18a Isa. 61:1.

GEE Salvação para os Mortos.

19a D&C 76:72-74.

b GEE Evangelho.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d GEE Arrepender-se, Arrependimento.

20a Al. 40:13-14.

GEE Inferno;

Iniquidade, Iníquo.

b 1 Né. 10:21.

a ^a“escuridão, mas entre os justos havia ^bpaz;

23 E os santos regozijaram-se em sua ^a“redenção e dobraram os ^bjoelhos e reconheceram o Filho de Deus como seu Redentor e Libertador da morte e das ^c“cadeias do inferno.

24 Seus semblantes brilhavam e a ^a“resplandecência da presença do Senhor repousou sobre eles e ^bcantaram louvores a seu santo nome.

25 Maravilhei-me, porque sabia que o Salvador dedicara cerca de três anos ao seu ministério entre os judeus e os da casa de Israel, procurando ensinar-lhes o evangelho eterno e chamá-los ao arrependimento;

26 E contudo, não obstante suas grandes obras e milagres e a proclamação da verdade com grande ^a“poder e autoridade, foram poucos os que deram ouvidos à sua voz e que se regozijaram em sua presença e receberam salvação de suas mãos.

27 Mas seu ministério entre os que estavam mortos foi limitado ao ^a“curto período compreendido entre a crucificação e sua ressurreição;

28 E refleti sobre as palavras de Pedro — quando disse que o Filho de Deus pregara aos espíritos em prisão que noutra vez haviam

sido rebeldes quando a longanidade de Deus esperava nos dias de Noé — e de como fora possível Cristo pregar àqueles espíritos e realizar o trabalho necessário entre eles em tão pouco tempo.

29 E enquanto refletia, meus olhos foram abertos e meu entendimento ^a“vivificado; e percebi que o Senhor não se dirigira em pessoa aos iníquos e aos rebeldes que haviam rejeitado a verdade, a fim de ensiná-los;

30 Mas eis que, dentre os justos, organizou suas forças e designou mensageiros, revestidos de ^a“poder e autoridade, e comissionou-os para levar a luz do evangelho aos que estavam nas ^b“trevas, sim, a ^c“todos os espíritos dos homens; e assim foi o evangelho pregado aos mortos.

31 E os mensageiros escolhidos foram anunciar o ^a“dia aceitável do Senhor e proclamar ^b“liberdade aos cativos que estavam presos, sim, a todos os que se arrependessem de seus pecados e recebessem o evangelho.

32 Desse modo foi pregado o evangelho àqueles que haviam ^a“morrido em seus pecados, sem ^b“conhecimento da verdade ou em transgressão, tendo rejeitado os profetas.

22a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Paz.

23a GEE Plano de Redenção.

b Rom. 14:11;

Mos. 27:31.

c 2 Né. 1:13;

Al. 12:11.

24a Salm. 104:1–2;

Isa. 60:19;

Apoc. 22:5;

JS—H 1:17.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Cantar.

26a 1 Né. 11:28.

27a Mc. 8:31.

29a D&C 76:12.

30a Lc. 24:49.

b GEE Trevas Espirituais.

c D&C 1:2.

31a Isa. 61:2;

Lc. 4:17–19.

b GEE Liberdade, Livre.

32a Jo. 8:21–24.

b D&C 128:5.

GEE Conhecimento.

33 A esses foi ensinada a ^afé em Deus, o arrependimento do pecado, o ^bbatismo vicário para ^cremissão de pecados, o ^ddom do Espírito Santo pela imposição de mãos.

34 E todos os outros princípios do evangelho que precisavam saber a fim de qualificarem-se para ser ^a“julgados segundo os homens na carne, mas viver segundo Deus no espírito.

35 E desse modo soube-se entre os mortos, tanto pequenos como grandes, os injustos como também os fiéis, que se efetuara redenção por meio do ^asacrifício do Filho de Deus na ^bcruz.

36 Foi dessa forma que se soube que nosso Redentor passara o tempo de sua visita ao mundo dos espíritos instruindo e preparando os espíritos fiéis dos ^a“profetas que haviam testificado dele na carne;

37 Para que levassem a mensagem de redenção a todos os mortos a quem ele não poderia pregar pessoalmente por causa de sua ^a“rebeldia e transgressões, a fim de que eles, pelo ministério de seus servos, também ouvissem suas palavras.

38 Entre os grandes e poderosos que estavam reunidos nessa vasta congregação dos justos encontrava-se o Pai ^aAdão, o Ancião de Dias e pai de todos,

39 E nossa gloriosa Mãe ^aEva, com muitas de suas filhas fiéis que viveram através das eras e adoraram o Deus verdadeiro e vivo.

40 ^aAbel, o primeiro ^bmártir, estava lá; e seu irmão ^cSete, um dos poderosos, que era a ^d“imagem expressa de seu pai, Adão.

41 ^aNoé, que advertira acerca do dilúvio; ^bSem, o grande ^csumo sacerdote; ^dAbraão, o pai dos fiéis; ^eIsaque, ^fJacó e ^gMoisés, o grande legislador de Israel;

42 E ^aIsaías, que anunciou, por profecia, que o Redentor fora ungido para curar os contritos de coração, proclamar liberdade aos ^bcativos e a abertura da ^cprisão aos presos, também estavam lá.

43 Além desses, ^aEzequiel, a quem foi mostrado em visão o grande vale de ^bossos secos, que seriam revestidos de carne a fim de ressurgirem na ^cressurreição dos mortos como almas viventes;

33a RF 1:4.

GEE Fé.

b GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos; Ordenanças — Ordenança vicária.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Dom do Espírito Santo.

34a GEE Juízo Final.

35a Al. 34:9-16.

GEE Expição, Expiar; Sacrifício.

b GEE Crucificação; Cruz.

36a D&C 138:57.

37a D&C 138:20.

GEE Rebeldia, Rebelião.

38a GEE Adão.

39a Moís. 4:26.

GEE Eva.

40a GEE Abel.

b GEE Mártir, Martírio.

c GEE Sete.

d Gên. 5:3;

Moís. 6:10.

41a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b GEE Sem.

c GEE Sumo Sacerdote.

d Gên. 17:1-8.

GEE Abraão.

e Gên. 21:1-5.

GEE Isaque.

f Gên. 35:9-15.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

g GEE Moisés.

42a GEE Isaías.

b Isa. 61:1-2.

c GEE Inferno.

43a GEE Ezequiel.

b Eze. 37:1-14.

c GEE Ressurreição.

44 “Daniel, que previu e predisse o estabelecimento do ^breino de Deus nos últimos dias, para nunca mais ser destruído nem entregue a outro povo;

45 “Elias, que estava com Moisés no Monte da ^bTransfiguração;

46 E ^aMalaquias, o profeta que testificou a vinda de ^bElias, o profeta — de quem também Morôni falou ao profeta Joseph Smith, declarando que ele viria antes do grande e terrível ^cdia do Senhor — também estavam lá.

47 O profeta Elias deveria plantar no ^acoração dos filhos as promessas feitas a seus pais,

48 Prenunciando a grande ^aobra a ser realizada nos ^btemplos do Senhor na ^cdispensação da plenitude dos tempos, para a redenção dos mortos e o ^aselamento dos filhos aos pais, a fim de que a Terra toda não fosse ferida com uma maldição e totalmente destruída na sua vinda.

49 Todos esses e muitos mais, até os ^aprofetas que habitaram entre os nefitas e testificaram a vinda do Filho de Deus, misturavam-se à grande assembleia e aguardavam sua libertação,

50 Porque os mortos consideravam o longo tempo em que seu ^aespírito estava ausente do corpo como uma ^bescravidão.

51 Esses o Senhor ensinou e deu-lhes ^apoder para levantarem-se, depois que ele ressuscitasse dos mortos, e entrarem no reino de seu Pai, para que lá fossem coroados com ^bimortalidade e ^cvida eterna,

52 E continuassem dali em diante o seu trabalho, como fora prometido pelo Senhor, e se tornassem participantes de todas as ^abênçãos reservadas para aqueles que o amam.

53 O Profeta Joseph Smith e meu pai, Hyrum Smith, Brigham Young, John Taylor, Wilford Woodruff e outros espíritos preciosos que foram ^areservados para nascer na plenitude dos tempos a fim de participar no estabelecimento dos ^balicerces da grande obra dos últimos dias,

54 Incluindo a construção de templos e a realização, neles, de ordenanças para a redenção dos ^amortos, também estavam no mundo dos espíritos.

55 Observei que também estavam entre os grandes e ^anobres

44a GEE Daniel.

b Dan. 2:44–45.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

45a GEE Elias.

b GEE Transfiguração.

46a Mal. 4:5–6;

JS—H 1:36–39.

GEE Malaquias.

b D&C 110:13–15.

GEE Elias, o Profeta.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

47a D&C 128:17.

48a GEE Salvação para os Mortos.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

c GEE Dispensação.

d GEE Família — Família eterna;

Selamento, Selar.

49a Hel. 8:19–22.

50a GEE Espírito.

b D&C 45:17.

51a 1 Cor. 6:14;

Al. 40:19–21.

b GEE Imortal, Imortalidade.

c D&C 29:43.

GEE Vida eterna.

52a Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

D&C 14:7.

53a GEE Preordenação.

b D&C 64:33.

54a GEE Ordenanças — Ordenança vicária.

55a Abr. 3:22–24.

que foram ^bescolhidos no princípio para serem governantes na Igreja de Deus.

56 Mesmo antes de nascerem, eles, com muitos outros, receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos e foram ^apreparados para nascer no devido ^btempo do Senhor, a fim de trabalharem em sua ^cvinha para a salvação da alma dos homens.

57 Vi que os ^aélderes fiéis desta dispensação, quando deixam a vida mortal, continuam seus labores na pregação do evangelho do arrependimento e da redenção, por meio do sacrifício do Filho Unigênito de Deus, entre aqueles que estão nas ^btrevas e sob a

servidão do pecado no grande mundo dos espíritos dos mortos.

58 Os mortos que se arrependem serão ^aredimidos por meio da obediência às ^bordenanças da Casa de Deus,

59 E depois de terem cumprido a pena por suas transgressões e de serem ^apurificados, receberão uma recompensa de acordo com suas ^bobras, porque são herdeiros da salvação.

60 Assim me foi revelada a visão da redenção dos mortos e presto testemunho; e sei que esse testemunho é ^averdadeiro, mediante a bênção de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Assim seja. Amém.

55^b GEE Preordenação.

56^a Jó 38:4–7;

Al. 13:3–7.

^b At. 17:24–27.

^c Jacó 6:2–3.

GEE Vinha do Senhor.

57^a GEE Élder (Ancião).

^b GEE Inferno.

58^a GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

^b GEE Ordenanças.

59^a Al. 5:17–22.

GEE Perdoar.

^b GEE Obras.

60^a GEE Verdade.

DECLARAÇÃO OFICIAL 1

A Bíblia e o Livro de Mórmon ensinam que a monogamia é o padrão de Deus para o casamento, a menos que Ele declare algo diferente (ver 2 Samuel 12:7–8 e Jacó 2:27, 30). A partir de uma revelação ao Profeta Joseph Smith, a prática do casamento plural foi instituída entre os membros da Igreja no início da década de 1840 (ver seção 132). Entre as décadas de 1860 e de 1880, o governo dos Estados Unidos aprovou leis que tornaram ilegal essa prática religiosa. Mais tarde, essas leis foram sancionadas pela Suprema Corte dos Estados Unidos. Após receber uma revelação, o Presidente Wilford Woodruff emitiu o seguinte Manifesto, que foi aceito pela Igreja como oficial e obrigatório em 6 de outubro de 1890. Isso levou ao fim da prática do casamento plural na Igreja.

A Quem Interessar Possa:

Notícias da imprensa, provenientes de Salt Lake City foram amplamente divulgadas com propósitos políticos, declarando que a Comissão de Utah, em seu recente relatório ao Ministro do Interior, alega que ainda se realizam casamentos plurais e que quarenta ou mais casamentos dessa ordem foram celebrados em Utah desde junho passado ou durante o último ano; e também que em discursos públicos os líderes da Igreja ensinaram, incentivaram e estimularam a continuação da prática da poligamia —

Eu, portanto, como presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pela presente e da maneira mais solene declaro serem falsas tais acusações. Nós não estamos ensinando poligamia, ou seja, casamento plural, nem permitindo que qualquer pessoa adote tal prática; e nego que quarenta ou qualquer outro número de casamentos plurais tenham sido celebrados durante esse período em nossos templos ou em qualquer outro lugar do Território.

Relatou-se um caso em que as partes declaram ter sido o casamento realizado na Casa de Investiduras, em Salt Lake City na primavera de 1889, mas não consegui descobrir quem realizou a cerimônia; o que quer que tenha sido feito nesta questão, foi sem meu conhecimento. Em consequência dessa alegada ocorrência, a Casa de Investiduras foi, por ordem minha, demolida sem demora.

Sendo que o Congresso promulgou leis proibindo o casamento plural, leis essas que foram pronunciadas constitucionais pelo tribunal de última instância, eu aqui declaro minha intenção de submeter-me a essas leis e de usar minha influência junto aos membros da Igreja que presido, para que eles façam o mesmo.

Nada há em meus ensinamentos à Igreja nem nos de meus companheiros, durante o tempo especificado, que se possa razoavelmente interpretar como imposição da poligamia ou estímulo a ela; e quando algum élder da Igreja usou palavras que pareciam transmitir tal ensinamento, foi prontamente repreendido. E agora declaro publicamente que meu conselho aos santos dos últimos dias é que se abstenham de celebrar casamentos proibidos pelas leis do país.

WILFORD WOODRUFF

Presidente de A Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias.

O Presidente Lorenzo Snow apresentou o seguinte:

“Reconhecendo Wilford Woodruff como Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e atualmente o único homem na Terra a possuir as chaves das ordenanças de selamento, proponho que o consideremos plenamente autorizado, em virtude de sua posição, a expedir o Manifesto que foi lido em nossa presença, datado de 24 de setembro de 1890; e que, como Igreja reunida em Conferência Geral, aceitemos sua declaração concernente aos casamentos plurais como oficial e obrigatória.”

Salt Lake City, Utah, 6 de outubro de 1890.

TRECHOS DE TRÊS DISCURSOS DO
PRESIDENTE WILFORD WOODRUFF
A RESPEITO DO MANIFESTO

O Senhor jamais permitirá que eu ou qualquer outro homem que presida esta Igreja vos desvie do caminho verdadeiro. Isso não faz parte do plano. Não é a intenção de Deus. Se eu tentasse fazê-lo, o Senhor me afastaria de meu lugar, o mesmo acontecendo com qualquer outro que tentasse afastar os filhos dos homens dos oráculos de Deus e de seus deveres. (Sexagésima Primeira Conferência Geral Semestral da Igreja, segunda-feira, 6 de outubro de 1890, Salt Lake City, Utah. Publicado no *Deseret Evening News*, 11 de outubro de 1890, p. 2.)

Não importa quem viva ou quem morra, ou quem seja chamado para conduzir esta Igreja — eles têm que conduzi-la pela inspiração do Deus Todo-Poderoso. Se assim não fizerem, de forma alguma o conseguirão. (. . .)

Ultimamente tenho recebido algumas revelações, que considero muito importantes, e relatar-vos-ei o que o Senhor me disse. Consideremos o que chamamos de manifesto. (. . .)

O Senhor pediu-me que fizesse uma pergunta aos santos dos últimos dias, afirmando também que, se acatarem o que eu lhes disser e responderem, pelo Espírito e poder de Deus, à pergunta feita a eles, todos responderão da mesma forma e todos crerão da mesma forma em relação a este assunto.

A pergunta é: Qual o melhor caminho a ser seguido pelos santos dos últimos dias — continuar tentando a prática do casamento plural, contrariando as leis do país e enfrentando a oposição de sessenta milhões de pessoas, sofrendo o confisco e perda de todos os templos e a interrupção de todas as ordenanças neles realizadas tanto para os vivos como para os mortos, além da prisão da Primeira Presidência e dos Doze, bem como de chefes de família da Igreja, e também o confisco de propriedades particulares dos membros (o que acarretaria a interrupção dessa prática); ou então, após fazer e sofrer o que fizemos e sofreremos por termos aderido a esse princípio, abandonar tal prática e submeter-nos à lei, dessa forma permitindo que os Profetas, Apóstolos e pais de família permaneçam em seus lares, de modo a poderem instruir o povo e cuidar dos assuntos da Igreja, deixando também os templos nas mãos dos santos a fim de realizarem as ordenanças do Evangelho tanto para os vivos como para os mortos?

O Senhor mostrou-me, por meio de visão e revelação, exatamente o que ocorreria se não abandonássemos essa prática. Se não a tivéssemos abandonado, esses homens do

Templo de Logan (. . .) não teriam qualquer utilidade; pois as ordenanças seriam interrompidas em toda a terra de Sião. Reinaria confusão em Israel e muitos homens seriam encarcerados. O problema afetaria toda a Igreja e seríamos obrigados a abandonar a prática. A pergunta agora é se essa prática deveria ser interrompida dessa forma ou da forma que o Senhor nos manifestou, deixando livres nossos Profetas e Apóstolos, bem como os pais de família, e deixando os templos nas mãos do povo para que os mortos sejam redimidos. Muitos já foram libertados da prisão do mundo espiritual por este povo; e o trabalho deve continuar ou parar? Esta é a pergunta que faço aos santos dos últimos dias. Tendes que julgar por vós mesmos. Desejo que respondais por vós mesmos. Não responderei a ela; mas digo-vos que essa seria exatamente a situação em que nós, como povo, nos encontraríamos, caso não tivéssemos agido como agimos.

(. . .) Vi exatamente o que aconteceria se algo não tivesse sido feito. Venho sentindo esse espírito há muito tempo. Desejo, porém, dizer-vos isto: Eu teria deixado que os templos nos escapassem das mãos; teria ido eu próprio para a prisão e permitido que isso acontecesse a muitos de vós, não tivesse o Deus do céu me ordenado fazer o que fiz; e quando chegou a hora em que isso me foi ordenado, tudo ficou claro para mim. Dirigi-me ao Senhor e escrevi o que Ele ordenou que eu escrevesse. (. . .)

Deixo-vos isto para que ponderéis a respeito. O Senhor está trabalhando conosco. (Conferência da Estaca Cache, Logan, Utah, domingo, 1º de novembro de 1891. Publicado no *Deseret Weekly*, 14 de novembro de 1891.)

Agora vos direi o que me foi manifestado e a participação do Filho de Deus nisto. (. . .) Tudo isso teria sucedido, assim como o Deus Todo-Poderoso vive, caso o manifesto não tivesse sido dado. Portanto, o Filho de Deus sentiu que isto deveria ser apresentado à Igreja e ao mundo para propósitos que Ele conhecia. O Senhor decretara o estabelecimento de Sião. Decretara a conclusão deste templo. Decretara que a salvação dos vivos e dos mortos fosse oferecida nestes vales entre as montanhas. E o Deus Todo-Poderoso decretou que o Diabo não frustraria isso. Se o compreenderdes, essa é a chave para isso. (De um discurso proferido na sexta sessão dedicatória do Templo de Salt Lake, abril de 1893. Transcrição dos Serviços Dedicatórios, Arquivos, Departamento Histórico da Igreja, Salt Lake City, Utah.)

DECLARAÇÃO OFICIAL 2

O Livro de Mórmon ensina que “todos são iguais perante Deus,” o que inclui “negro e branco, escravo e livre, homem e mulher” (2 Néfi 26:33). Ao longo da história da Igreja, pessoas de todas as raças e etnias, em muitos países, têm sido batizadas e têm vivido na condição de membros fiéis da Igreja. Durante o tempo de vida de Joseph Smith, alguns homens negros membros da Igreja foram ordenados ao sacerdócio. No começo de sua história, os líderes da Igreja cessaram de conferir o sacerdócio a homens negros de descendência africana. Os registros da Igreja não contêm informações claras referentes à origem dessa prática. Os líderes da Igreja acreditavam que seria necessária uma revelação de Deus para que a prática fosse alterada, e buscaram orientação fervorosamente. A revelação veio ao Presidente da Igreja,

Spencer W. Kimball, e foi confirmada a outros líderes da Igreja no Templo de Salt Lake, em 1º de junho de 1978. Com a revelação, foram removidas todas as restrições, no tocante à raça, que anteriormente diziam respeito ao sacerdócio.

A Quem Interessar Possa:

Em 30 de setembro de 1978, durante a 148ª Conferência Geral Semestral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Presidente N. Eldon Tanner, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência da Igreja apresentou o seguinte:

No início de junho deste ano, a Primeira Presidência anunciou que o Presidente Spencer W. Kimball havia recebido uma revelação concedendo o sacerdócio e as bênçãos do templo a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. O Presidente Kimball pediu que eu comunicasse à congregação que após isso lhe ter sido revelado, depois de muito meditar e orar nas salas sagradas do santo templo, ele apresentou a revelação a seus conselheiros, que a aceitaram e a aprovaram. Foi então apresentada ao Quórum dos Doze Apóstolos, que a aprovou por unanimidade; tendo, a seguir, sido apresentada a todas as outras Autoridades Gerais, que, também, a aprovaram unanimemente.

O Presidente Kimball pediu-me que eu agora lesse esta carta:

8 de junho de 1978

A todos os oficiais do sacerdócio, gerais e locais, de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo o mundo:

Caros Irmãos:

Ao testemunharmos a expansão da obra do Senhor na Terra, sentimos-nos gratos por terem os povos de muitas nações aceitado a mensagem do evangelho restaurado, filiando-se à Igreja em número cada vez maior. Isso despertou em nós o desejo de conceder a todos os membros dignos da Igreja todos os privilégios e bênçãos que o evangelho proporciona.

Côncios das promessas feitas pelos profetas e presidentes da Igreja que nos precederam, de que, a um dado momento no plano eterno de Deus, todos os nossos irmãos dignos receberiam o sacerdócio; e testemunhando a fidelidade daqueles que haviam sido impedidos de recebê-lo, imploramos longa e fervorosamente por esses nossos fiéis irmãos, passando muitas horas na Sala Superior do Templo, a suplicar a orientação divina do Senhor.

Ele ouviu nossas orações e, por revelação, confirmou que era chegado o dia, há muito prometido, em que todo homem da Igreja fiel e digno poderia receber o santo sacerdócio, com o poder para exercer sua

autoridade divina e usufruir, com seus entes queridos, todas as bênçãos que dele provêm, incluindo-se as bênçãos do templo. Portanto, todos os homens dignos da Igreja podem ser ordenados ao sacerdócio, independentemente de sua raça ou cor. Instruímos os líderes do sacerdócio a seguirem a diretriz de, cuidadosamente, entrevistar todos os candidatos à ordenação, seja ao Sacerdócio Aarônico ou ao de Melquisedeque, para verificar se atendem aos padrões de dignidade estabelecidos.

Declaramos solenemente que o Senhor deu agora a conhecer a sua vontade para bênção de todos os seus filhos, em toda a Terra, que atenderem à voz de seus servos autorizados, e se prepararem para receber todas as bênçãos do evangelho.

Sinceramente,

SPENCER W. KIMBALL

N. ELDON TANNER

MARION G. ROMNEY

A Primeira Presidência

Reconhecendo Spencer W. Kimball como profeta, vidente e revelador e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é proposto que nós, como assembleia constituinte, aceitemos esta revelação como a palavra e a vontade do Senhor. Todos a favor manifestem-se, levantando o braço direito. Quem se opuser, pelo mesmo sinal.

O voto para apoiar a moção foi unânime e afirmativo.

Salt Lake City, Utah, 30 de setembro de 1978.

A
PÉROLA DE
GRANDE VALOR

COLETÂNEA DAS REVELAÇÕES,
TRADUÇÕES E RELATOS DE
JOSEPH SMITH,

PRIMEIRO PROFETA, VIDENTE E REVELADOR DE
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

ÍNDICE

Introdução	v
Moisés	1
Abraão33
Fac-símile 132
Fac-símile 240
Fac-símile 347
Joseph Smith—Mateus49
Joseph Smith—História53
Regras de Fé70

INTRODUÇÃO

A Pérola de Grande Valor é uma coletânea de escritos seletos que tratam de muitos aspectos significativos da fé e da doutrina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Esses materiais foram traduzidos e produzidos pelo Profeta Joseph Smith e a maior parte foi publicada nos periódicos da Igreja da época.

A primeira coletânea de materiais que apareceu com o título de Pérola de Grande Valor foi preparada em 1851 pelo Élder Franklin D. Richards, na época membro do Conselho dos Doze e presidente da Missão Britânica. Seu propósito era tornar mais acessíveis alguns artigos importantes que haviam tido circulação limitada na época de Joseph Smith. Com o aumento do número de membros da Igreja na Europa e nos Estados Unidos da América, houve necessidade de se colocar esses escritos ao alcance de todos. A Pérola de Grande Valor começou a ser amplamente usada e, mais tarde, tornou-se uma das obras-padrão da Igreja por determinação da Primeira Presidência e da conferência geral realizada em Salt Lake City no dia 10 de outubro de 1880.

Várias revisões foram feitas no conteúdo, de acordo com as necessidades da Igreja. Em 1878, acrescentaram-se trechos do livro de Moisés que não faziam parte da primeira edição. Em 1902, certos trechos da Pérola de Grande Valor que repetiam escritos já publicados em Doutrina e Convênios foram omitidos. A divisão em capítulos e versículos, com notas de rodapé, foi feita em 1902. A primeira publicação em páginas de duas colunas, com índice, é de 1921. Nenhuma outra mudança foi feita até abril de 1976, quando duas revelações foram acrescentadas. Em 1979, essas duas revelações foram retiradas da Pérola de Grande Valor e postas em Doutrina e Convênios, onde agora constituem as seções 137 e 138. Na edição atual foram feitas algumas mudanças para harmonizar o texto com documentos mais antigos.

Segue-se uma breve introdução ao conteúdo atual:

1. *Seleções do Livro de Moisés*. Extrato do livro de Gênesis da tradução da Bíblia feita por Joseph Smith, que ele iniciou em junho de 1830.
2. *Livro de Abraão*. Tradução inspirada dos escritos de Abraão. Joseph Smith começou a tradução em 1835, depois de obter alguns papiros egípcios. A tradução foi publicada em série no periódico *Times and Seasons*, a partir de 1º de março de 1842, em Nauvoo, Illinois.

3. *Joseph Smith—Mateus*. Trecho do testemunho de Mateus da tradução da Bíblia feita por Joseph Smith (ver Doutrina e Convênios 45:60–61, onde aparece a ordem divina de começar a tradução do Novo Testamento).
4. *Joseph Smith—História*. Trechos do testemunho e da história oficial de Joseph Smith, que ele e os seus escribas prepararam em 1838–1839 e que foram publicados em série no periódico *Times and Seasons* em Nauvoo, Illinois, a partir de 15 de março de 1842.
5. *Regras de Fé de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. Declaração de Joseph Smith, publicada no periódico *Times and Seasons* em 1º de março de 1842, junto com uma breve história da Igreja, que se tornou conhecida popularmente como a Carta Wentworth.

SELEÇÕES DO LIVRO DE MOISÉS

Extrato da tradução da Bíblia, como revelada a Joseph Smith, o Profeta, entre junho de 1830 e fevereiro de 1831.

CAPÍTULO 1 (Junho de 1830)

Deus revela-Se a Moisés — Moisés é transfigurado — Ele é confrontado por Satanás — Moisés vê muitos mundos habitados — Mundos sem número foram criados pelo Filho — A obra e a glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem.

AS palavras de Deus, que ele ^adisse a ^bMoisés, numa ocasião em que Moisés foi arrebatado a uma montanha sumamente alta;

2 E ^aviu Deus ^bface a face e falou com ele e a ^cglória de Deus estava sobre Moisés; portanto, Moisés podia ^dsuportar sua presença.

3 E Deus falou a Moisés, dizendo: Eis que eu sou o Senhor Deus ^aTodo-Poderoso; e ^bInfinito é meu nome, pois eu sou sem princípio

de dias ou fim de anos; e não é isso infinito?

4 E eis que tu és meu filho; portanto, ^aolha e mostrar-te-ei as obras de minhas ^bmãos; mas não todas, porque minhas ^cobras não têm ^dfim nem tampouco minhas ^epalavras, porque jamais cessam.

5 Portanto, nenhum homem pode contemplar todas as obras minhas sem contemplar toda a minha glória; e nenhum homem pode contemplar toda a minha glória e depois permanecer na carne sobre a Terra.

6 E tenho uma obra para ti, Moisés, meu filho; e tu és à ^asemelhança de meu ^bUnigênito; e meu Unigênito é e será o ^cSalvador, pois ele é cheio de ^dgraça e ^everdade; mas ^fnão há outro Deus além de mim e todas as coisas estão presentes comigo, pois eu as ^gconheço todas.

1 ^{1a} Al. 12:30;
Mois. 1:42.

^b GEE Moisés.

2 ^a Êx. 3:6; 33:11;
TJS Êx. 33:20, 23
(Apêndice da Bíblia);

Jo. 1:18; 6:46;
Êt. 3:6-16;
Mois. 1:11.

^b Núm. 12:6-8;
Deut. 34:10;
D&C 17:1.

^c Deut. 5:24;
Mois. 1:13-14, 25.
GEE Glória.

^d GEE Transfiguração.
3 ^a Apoc. 11:17; 19:6;

1 Né. 1:14;
D&C 121:4.

GEE Trindade.

^b Isa. 63:16;
D&C 19:9-12;
Mois. 7:35.
GEE Infinito.

4 ^a Mois. 7:4.
^b Mois. 7:32, 35-37.

^c Salm. 40:5;
D&C 76:114.
^d Salm. 111:7-8;
Mois. 1:38.

^e 2 Né. 9:16;
D&C 1:37-39.
GEE Palavra de Deus.

6 ^a Gên. 1:26;

Êt. 3:14-15;
Mois. 1:13-16.

^b GEE Unigênito.

^c GEE Salvador.
^d Jo. 1:14, 17;
Al. 13:9.

GEE Graça.

^e Mois. 5:7.
^f 1 Re. 8:60;
Isa. 45:5-18, 21-22.

^g 1 Né. 9:6;
2 Né. 9:20;
Al. 18:32;
D&C 38:1-2.
GEE Onisciente.

7 E agora, eis que te mostro isto, Moisés, meu filho, pois estás no mundo; e agora eu o mostro a ti.

8 E aconteceu que Moisés olhou e viu o “mundo no qual ele fora criado; e Moisés ^bviu o mundo e seus confins e todos os filhos dos homens que existem e que foram criados; e ^cmaravilhou-se e assombrou-se muito com isso.

9 E a presença de Deus apartou-se de Moisés, de modo que sua glória não estava sobre ele; e Moisés foi deixado sozinho. E, ao ficar sozinho, caiu por terra.

10 E aconteceu que se passaram muitas horas antes que Moisés recobrasse sua “força natural como homem; e disse a si mesmo: Ora, por esta razão sei que o homem ^bnada é, coisa que nunca havia imaginado.

11 Mas agora meus próprios olhos contemplaram “Deus; não, porém, meus olhos ^bnaturais, mas, sim, meus olhos espirituais, porque meus olhos naturais não poderiam ter contemplado; pois eu teria ^cfenecido e ^dmorrido em sua presença; mas sua glória estava sobre mim e eu contemplei sua “face, pois fui ^etransfigurado diante dele.

12 E aconteceu que, quando

Moisés pronunciou essas palavras, eis que “Satanás veio ^btentá-lo, dizendo: Moisés, filho de homem, adora-me.

13 E aconteceu que Moisés olhou para Satanás e disse: Quem és tu? Pois eis que sou um “filho de Deus, à semelhança de seu Unigênito; e onde está tua glória, para que te adore?

14 Pois eis que eu não poderia olhar para Deus, a não ser que sua glória estivesse sobre mim e eu fosse “transfigurado perante ele. Mas posso olhar para ti como homem natural. Não é certamente assim?

15 Bendito seja o nome de meu Deus, pois seu espírito não se apartou completamente de mim; por outro lado, onde está tua glória, porque para mim é treva? E posso discernir entre ti e Deus; pois Deus disse-me: “Adora a Deus, porque só a ele ^bservirás.

16 Vai-te, Satanás, não me enganes; pois Deus me disse: Tu és à “semelhança de meu Unigênito.

17 E ele também me deu mandamentos quando me chamou, da “sarça ardente, dizendo: ^bInvoca a Deus em nome de meu Unigênito e adora-me.

18 E também Moisés disse: Não

8a Moís. 2:1.

b Moís. 1:27.

c Salm. 8:3-4.

10a Dan. 10:8, 17;

1 Né. 17:47; Al. 27:17;

JS—H 1:20.

b Dan. 4:35;

Hel. 12:7.

11a GEE Trindade.

b D&C 67:10-13;

Moís. 6:36.

c Êx. 19:21.

d Êx. 20:19.

e Gên. 32:30; Moís. 7:4.

f Mt. 17:1-8.

GEE Transfiguração.

12a Moís. 4:1-4.

GEE Diabo.

b Moís. 6:49.

GEE Tentação, Tentar.

13a Salm. 82:6;

Heb. 12:9; 1 Jo. 3:2.

14a GEE Transfiguração.

15a Mt. 4:10.

GEE Adorar.

b 1 Sam. 7:3;

3 Né. 13:24.

16a Moís. 1:6.

17a Êx. 3:2.

b Moís. 5:8.

cessarei de invocar a Deus, porque tenho outras coisas a perguntar-lhe, pois sua glória tem estado sobre mim; portanto, posso discernir entre ele e ti. Retira-te daqui, Satanás.

19 E então, quando Moisés pronunciou essas palavras, Satanás clamou com alta voz e bramou sobre a terra e ordenou, dizendo: Eu sou o “Unigênito; adora-me.

20 E aconteceu que Moisés começou a temer muito; e ao começar a temer, viu a amargura do “inferno. Não obstante, ^bclamando a Deus recebeu forças e ordenou, dizendo: Retira-te de mim, Satanás, porque somente a este único Deus adorarei, o qual é o Deus de glória.

21 E então “Satanás começou a tremer e a terra estremeceu; e Moisés recebeu forças e invocou a Deus, dizendo: Em nome do Unigênito, retira-te daqui, Satanás.

22 E aconteceu que Satanás clamou com alta voz, com choro e pranto e “ranger de dentes; e dali se retirou, sim, da presença de Moisés, de modo que ele não mais o viu.

23 E Moisés prestou testemunho disso; mas por causa de iniquidade, isso não se encontra entre os filhos dos homens.

24 E aconteceu que, quando

Satanás se retirou da presença de Moisés, Moisés levantou os olhos ao céu, estando cheio do “Espírito Santo, o qual presta testemunho do Pai e do Filho;

25 E invocando o nome de Deus, tornou a contemplar sua glória, porque ela estava sobre ele; e ouviu uma voz, dizendo: Bendito és tu, Moisés, porque eu, o Todo-Poderoso, te escolhi; e serás mais forte que muitas “águas, pois elas obedecerão a teu ^bcomando como se fosses ^cDeus.

26 E eis que estou contigo, sim, até o fim de teus dias; pois “libertarás meu povo do ^bcativeiro, sim, “Israel, meu ^descolhido.

27 E aconteceu que, enquanto a voz ainda falava, Moisés olhou e “viu a Terra; sim, toda ela; e não houve uma partícula dela que ele não visse, discernindo-a pelo Espírito de Deus.

28 E também viu seus habitantes; e não houve uma só alma que não tivesse visto; e discerniu-as pelo Espírito de Deus; e grande era seu número, sim, eram incontáveis como as areias da praia.

29 E ele viu muitas terras; e cada uma se chamava “Terra e havia habitantes em sua superfície.

30 E aconteceu que Moisés clamou a Deus, dizendo: Dize-me, rogo-te, por que essas coisas

19a Mt. 24:4–5.

20a GEE Inferno.

b JS—H 1:15–16.

GEE Oração.

21a GEE Diabo.

22a Mt. 13:41–42;

Mos. 16:1–3.

24a GEE Espírito Santo.

25a Êx. 14:21–22.

b GEE Poder;
Sacerdócio.

c Êx. 4:16.

26a Êx. 3:7–12.

b 1 Né. 17:23–25.

c 1 Re. 8:51–53.

GEE Israel.

d GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

27a D&C 88:47;

Mois. 1:8.

GEE Visão.

29a GEE Terra.

são assim e por meio de que as fizeste?

31 E eis que a glória de Deus estava sobre Moisés, de modo que Moisés permaneceu na presença de Deus e conversou com ele ^aface a face. E o Senhor Deus disse a Moisés: Fiz essas coisas para meu próprio ^bintento. Aqui há sabedoria e em mim permanece.

32 E pela ^apalavra de meu poder criei-as, a qual é meu Filho Unigênito que é cheio de ^bgraça e ^cverdade.

33 E ^amundos incontáveis ^bcriei; e também os criei para meu próprio intento; e criei-os por meio do Filho, o qual é meu ^cUnigênito.

34 E ao ^aprimeiro homem de todos os homens chamei ^bAdão, isto é, ^cmuitos.

35 Mas far-te-ei um relato apenas sobre esta Terra e seus habitantes. Pois eis que há muitos mundos que pela palavra de meu poder passaram. E há muitos que agora permanecem e são inumeráveis para o homem; mas todas as coisas são enumeráveis para mim, pois são minhas e eu ^aconheço-as.

36 E aconteceu que Moisés falou ao Senhor, dizendo: Sê misericordioso para com teu servo, ó Deus, e dize-me o que concerne a esta Terra e a seus habitantes e também aos céus; e então teu servo ficará satisfeito.

37 E o Senhor Deus falou a Moisés, dizendo: Os ^acéus, eles são muitos e são inumeráveis para o homem; mas são enumeráveis para mim, pois são meus.

38 E assim como uma terra passará, e o seu céu, assim outra surgirá; e não há ^afim para as minhas obras, nem para as minhas palavras.

39 Pois eis que esta é minha ^aobra e minha ^bglória: Levar a efeito a ^cimortalidade e ^dvida eterna do homem.

40 E agora, Moisés, meu filho, falar-te-ei a respeito desta Terra na qual estás; e ^aescreverás as coisas que te direi.

41 E no dia em que os filhos dos homens menosprezarem minhas palavras e ^atirarem muitas delas do livro que escreverás, eis que levantarei outro ^bsemelhante a ti; e ^celas outra vez estarão ao alcance

31a Deut. 5:4;
Mois. 1:11.
b Isa. 45:17-18;
2 Né. 2:14-15.
32a Jo. 1:1-4, 14;
Heb. 1:1-3;
Apoc. 19:13;
Jacó 4:9;
Mois. 2:1, 5.
GEE Jesus Cristo.
b Salm. 19:1;
Mois. 5:7-8.
GEE Graça.
c GEE Verdade.

33a Salm. 8:3-4;
D&C 76:24;
Mois. 7:29-30.
b GEE Criação, Criar.
c Mois. 1:6.
34a Mois. 3:7.
b Abr. 1:3.
GEE Adão.
c Mois. 4:26; 6:9.
35a Mois. 1:6; 7:36.
GEE Onisciente.
37a Abr. 4:1.
GEE Céu.
38a Mois. 1:4.

39a Rom. 8:16-17;
2 Né. 2:14-15.
GEE Plano de Redenção.
b GEE Glória.
c GEE Imortal, Imortalidade.
d GEE Vida eterna.
40a 2 Né. 29:11-12.
41a 1 Né. 13:23-32;
Mois. 1:23.
b 2 Né. 3:7-19.
c 1 Né. 13:32, 39-40;
D&C 9:2.

dos filhos dos homens — entre todos os que crerem.

42 (Estas palavras foram ^aditas a Moisés no monte cujo nome não será conhecido entre os filhos dos homens. E agora elas são ditas a ti. Não as mostres senão aos que creem. Assim seja. Amém.)

CAPÍTULO 2

(Junho a outubro de 1830)

Deus cria os céus e a Terra — Cria das todas as formas de vida — Deus faz o homem e dá-lhe domínio sobre tudo o mais.

E ACONTECEU que o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eis que eu te ^arevelo o que concerne a este ^bcéu e a esta ^cTerra; escreve as palavras que eu digo. Eu sou o Princípio e o Fim, o ^dDeus Todo-Poderoso; por meio de meu ^eUnigênito eu ^fcriei estas coisas; sim, no princípio criei o céu e a Terra sobre a qual estás.

2 E a ^aTerra era sem forma e vazia; e eu fiz com que as trevas cobrissem a face do abismo; e meu Espírito moveu-se sobre a face da água; pois eu sou Deus.

3 E eu, Deus, disse: Haja ^aluz; e houve luz.

4 E eu, Deus, vi a luz; e vi que a luz era ^aboa. E eu, Deus, separei a luz das trevas.

5 E eu, Deus, chamei à luz Dia; e às trevas chamei Noite; e isso fiz pela ^apalavra de meu poder e foi feito conforme eu ^bdisse; e foram a tarde e a manhã o primeiro ^cdia.

6 E eu, Deus, tornei a dizer: Haja um ^afirmamento no meio da água; e assim foi feito, como eu disse; e eu disse: Separe ele as águas das águas; e assim foi feito;

7 E eu, Deus, fiz o firmamento e dividi as ^aáguas; sim, as grandes águas, sob o firmamento, das águas que estavam acima do firmamento; e assim foi como eu disse.

8 E eu, Deus, chamei ao firmamento ^aCéus; e foram a tarde e a manhã o segundo dia.

9 E eu, Deus, disse: Ajuntem-se as águas que estão debaixo dos céus em ^aum só lugar; e assim foi. E eu, Deus, disse: Que haja terra seca; e assim foi.

10 E eu, Deus, chamei à parte seca ^aTerra: e ao ajuntamento das águas chamei Mar; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas.

11 E eu, Deus, disse: Que a terra produza ^arelva, a erva que dê semente, a árvore frutífera que dê fruto segundo sua espécie e a árvore que dê fruto, cuja semente esteja nele, sobre a terra; e foi como eu disse.

42a Mois. 1:1.

2 1a Mois. 1:30, 36.

b GEE Céu.

c Mois. 1:8.

d GEE Trindade — Deus, o Pai.

e GEE Unigênito.

f GEE Criação, Criar.

2a Gên. 1:2; Abr. 4:2.

3a D&C 88:6–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

4a Gên. 1:4;

Abr. 4:4.

5a Mois. 1:32.

b 2 Cor. 4:6.

c Gên. 1:5.

6a Gên. 1:6–8.

7a Abr. 4:9–10.

8a GEE Céu.

9a Gên. 1:9;

Abr. 4:9.

10a GEE Terra.

11a Gên. 1:11–12;

Abr. 4:11–12.

12 E a terra produziu relva, toda erva que dá semente segundo sua espécie; e a árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

13 E foram a tarde e a manhã o terceiro dia.

14 E eu, Deus, disse: Haja luzes no firmamento do céu para dividir o dia da noite; e que elas sejam por sinais e por estações e por dias e por anos;

15 E que sejam por luzes no firmamento do céu para iluminar a Terra; e assim foi.

16 E eu, Deus, fiz duas grandes luzes; a "luz maior para governar o dia e a luz menor para governar a noite; e a luz maior foi o sol e a luz menor foi a lua; e também as estrelas foram feitas de acordo com minha palavra.

17 E eu, Deus, coloquei-as no firmamento do céu para iluminar a Terra,

18 E o sol para governar o dia e a lua para governar a noite e para separar a luz das trevas; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

19 E foram a tarde e a manhã o quarto dia.

20 E eu, Deus, disse: Produzam as águas, abundantemente, criaturas viventes que se movam e aves que possam voar

sobre a terra no livre firmamento do céu.

21 E eu, Deus, criei grandes "baileias e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram em abundância, segundo sua espécie, e toda ave alada segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia criado eram boas.

22 E eu, Deus, abençoei-as, dizendo: Frutificai e "multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e multipliquem-se as aves na Terra;

23 E foram a tarde e a manhã o quinto dia.

24 E eu, Deus, disse: Produza a terra criaturas viventes segundo sua espécie; gado e coisas rastejantes e bestas da Terra, segundo sua espécie; e assim foi.

25 E eu, Deus, fiz as bestas da Terra, segundo sua espécie, e gado segundo sua espécie e tudo que rasteja sobre a Terra, segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas essas coisas eram boas.

26 E eu, Deus, disse ao meu "Unigênito, que estava comigo desde o princípio: ^bFaçamos o homem a nossa "imagem, segundo nossa semelhança; e assim foi. E eu, Deus, disse: Que eles tenham ^ddomínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre toda coisa rastejante que rasteja sobre a Terra.

16a Gên. 1:16.

21a Gên. 1:21;
Abr. 4:21.

22a Gên. 1:22-25;
Abr. 4:22-25.

26a GEE Jesus Cristo.

^b GEE Criação, Criar.

^c Gên. 1:26-27;
Mois. 6:8-10;
Abr. 4:26-27.

^d Gên. 1:28;

Mois. 5:1;
Abr. 4:28.

27 E eu, ^aDeus, criei o homem à minha própria imagem, à imagem de meu Unigênito o criei; homem e mulher os criei.

28 E eu, Deus, abençoei-os e disse-lhes: Frutificai e ^a“multiplicai-vos e enchei a Terra; e sujeitai-a e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que se move na Terra.

29 E eu, Deus, disse ao homem: Eis que te dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a Terra; e toda árvore em que há fruto que dê semente; para ti servirá de ^a“alimento.

30 E a toda besta da Terra e a toda ave do ar e a todas as coisas que rastejam sobre a Terra, às quais concedo vida, toda erva limpa será dada para alimento; e assim foi, sim, como eu disse.

31 E eu, Deus, vi todas as coisas que eu havia feito; e eis que todas as coisas que eu havia feito eram muito ^a“boas; e foram a tarde e a manhã o ^b“sexto dia.

CAPÍTULO 3

(Junho a outubro de 1830)

Deus criou todas as coisas espiritualmente antes que existissem fisicamente na Terra — Ele criou o homem, a

primeira carne, na Terra — A mulher é uma adjutora própria para o homem.

ASSIM, o céu e a Terra foram ^a“terminados e todas as suas ^b“hostes.

2 E no sétimo dia eu, Deus, terminei minha obra e todas as coisas que tinha feito; e ^a“descansei no ^b“sétimo dia de toda a minha obra; e todas as coisas que eu fizera estavam terminadas; e eu, Deus, vi que elas eram boas;

3 E eu, Deus, ^a“abençoei o sétimo dia e santifiquei-o; porque nele eu descansara de toda a minha ^b“obra que eu, Deus, criara e fizera.

4 E agora, eis que eu te digo que estas são as gerações do céu e da Terra, quando foram criados, no dia em que eu, o Senhor Deus, fiz o céu e a Terra;

5 E toda planta do campo, ^a“antes de estar na Terra, e toda erva do campo, antes de brotar. Pois eu, o Senhor Deus, ^b“criei todas as coisas das quais falei ^c“espiritualmente, antes que elas existissem fisicamente na face da Terra. Pois eu, o Senhor Deus, não fizera chover sobre a face da Terra. E eu, o Senhor Deus, havia ^d“criado todos os filhos dos homens; e ainda não havia homem para lavrar a ^e“terra, pois no ^f“céu os ^g“criei; e ainda não

27^a GEE Trindade.

28^a Moís. 5:2.

29^a Gên. 1:29-30;

Abr. 4:29-30.

31^a Gên. 1:31;

D&C 59:16-20.

^b Êx. 20:11; Abr. 4:31.

3 1^a GEE Criação, Criar.

^b Gên. 2:1; Abr. 5:1.

2^a Gên. 2:2-3;

Abr. 5:2-3.

GEE Descansar,

Descanso.

^b GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

3^a Mos. 13:19.

^b Êx. 31:14-15.

5^a Gên. 2:4-5;

Abr. 5:4-5.

^b Moís. 6:51.

^c D&C 29:31-34;

Abr. 3:23.

GEE Criação Espiritual.

^d GEE Espírito.

^e Gên. 2:5.

^f GEE Céu.

^g GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial.

havia carne sobre a Terra nem na água nem no ar;

6 Mas eu, o Senhor Deus, falei e levantou-se um ^avapor da Terra e regou toda a superfície do solo.

7 E eu, o Senhor Deus, formei o homem do ^apó da Terra e soprei em suas narinas o fôlego da vida; e o ^bhomem tornou-se uma ^calma vivente, a ^dprimeira carne na Terra, também o primeiro homem; não obstante, todas as coisas foram criadas antes; mas espiritualmente foram elas criadas e feitas de acordo com minha palavra.

8 E eu, o Senhor Deus, plantei um jardim ao oriente, no ^aÉden, e ali pus o homem que eu havia formado.

9 E da terra fiz eu, o Senhor Deus, brotar fisicamente toda árvore agradável à vista do homem; e o homem pôde contemplá-la. E ela tornou-se também uma alma vivente. Pois era espiritual no dia em que eu a criei, pois permanece na esfera em que eu, Deus, a criei, sim, como todas as coisas que preparei para uso do homem; o homem viu que era boa como alimento. E eu, o Senhor Deus, também plantei a ^aárvore da vida no meio do jardim; e também a ^bárvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E eu, o Senhor Deus, fiz um

rio sair do Éden para regar o jardim; e dali ele se dividia e tornava-se em quatro ^abraços.

11 E eu, o Senhor Deus, dei ao primeiro o nome de Pisom; e ele rodeia toda a terra de Havilá, onde eu, o Senhor Deus, criei muito ouro;

12 E o ouro daquela terra era bom e havia bdélio e pedra ônix.

13 E o nome do segundo rio era Giom; é o que rodeia toda a terra da Etiópia.

14 E o nome do terceiro rio era Hidequel, o que vai para o lado oriental da Assíria. E o quarto rio era o Eufrates.

15 E eu, o Senhor Deus, tomei o homem e coloquei-o no Jardim do Éden para lavrá-lo e guardá-lo.

16 E eu, o Senhor Deus, ordenei ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente,

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; não obstante, podes ^aescolher segundo a tua vontade, porque te é dado; mas lembra-te de que eu o proíbo, porque no ^bdia em que dela comeres, certamente ^cmorrerás.

18 E eu, o Senhor Deus, disse a meu ^aUnigênito que não era bom que o homem estivesse só; por

6a Gên. 2:6.

7a Gên. 2:7;
Mois. 4:25; 6:59;
Abr. 5:7.

b GEE Adão.

c GEE Alma.

d Mois. 1:34.

8a GEE Éden.

9a GEE Árvore da Vida.

b Gên. 2:9.

10a Gên. 2:10.

17a Mois. 7:32.

GEE Árbitro.

b Abr. 5:13.

c Gên. 2:17.

GEE Mortal,
Mortalidade;
Morte Física.

18a GEE Unigênito.

consequinte, farei uma ^badjutora própria para ele.

19 E da terra, eu, o Senhor Deus, formei toda besta do campo e toda ave do ar; e ordenei-lhes que fossem até Adão para ver como ele as chamaria; e elas também eram almas viventes; porque eu, o Senhor Deus, soprei nelas o fôlego da vida e ordenei que o nome que Adão desse a cada criatura vivente, tal seria o seu nome.

20 E Adão deu nome a todo o gado e a todas as aves do ar e a todos os animais do campo; mas, quanto a Adão, não havia uma adjutora própria para ele.

21 E eu, o Senhor Deus, fiz com que caísse um sono profundo sobre Adão; e ele adormeceu e eu tomei uma de suas costelas e fechei a carne em seu lugar;

22 E da costela que eu, o Senhor Deus, tomara do homem, fiz eu uma ^amulher e levei-a ao homem.

23 E Adão disse: Esta, agora eu sei, é osso de meus ossos e ^acarne de minha carne; ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem.

24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e ^aapegar-se-á a sua mulher; e eles serão ^buma carne.

25 E estavam ambos nus, o

homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

CAPÍTULO 4

(Junho a outubro de 1830)

Como Satanás se tornou o diabo — Ele tenta Eva — Adão e Eva caem e a morte entra no mundo.

E EU, o Senhor Deus, falei a Moisés, dizendo: Aquele ^aSatanás a quem tu deste ordem em nome de meu Unigênito é o mesmo que existiu desde o ^bprincípio; e ele apresentou-se perante mim, dizendo: Eis-me aqui, envia-me; serei teu filho e redimirei a humanidade toda, de modo que nenhuma alma se perca; e sem dúvida ^ceu o farei; portanto, dá-me a tua honra.

2 Mas eis que meu ^aFilho Amado, que foi meu Amado e meu ^bEscolhido desde o princípio, disse-me: ^cPai, faça-se a tua ^dvontade e seja tua a ^eglória para sempre.

3 Portanto, por ter Satanás se ^arebelado contra mim e procurado destruir o ^barbítrio do homem, o qual eu, o Senhor Deus, lhe dera; e também por querer que eu lhe desse meu próprio poder, fiz com que ele fosse ^cexpulso pelo poder do meu Unigênito.

4 E ele tornou-se Satanás, sim, o próprio diabo, o pai de todas

18 b Gên. 2:18; Abr. 5:14.

22 a GEE Eva;
Mulher, Mulheres.

23 a Gên. 2:23;
Abr. 5:17.

24 a Gên. 2:24;
D&C 42:22; 49:15-16;
Abr. 5:17-18.

b GEE Casamento, Casar.

4 1 a GEE Diabo.

b D&C 29:36-37.

c Isa. 14:12-15.

2 a GEE Jesus Cristo.

b Moisés. 7:39;
Abr. 3:27.

GEE Preordenação.

c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

d Lc. 22:42.

e GEE Glória.

3 a GEE Conselho nos
Céus.

b GEE Arbítrio.

c D&C 76:25-27.

as “mentiras, para enganar e cegar os homens e levá-los cativos segundo a sua vontade, sim, todos os que não derem ouvidos à minha voz.

5 Ora, a serpente era mais “astuta do que qualquer besta do campo que eu, o Senhor Deus, havia feito.

6 E Satanás incitou o coração da serpente (pois ele havia atraído muitos após si) e procurou também enganar “Eva, pois ele não conhecia a mente de Deus; por conseguinte, procurou destruir o mundo.

7 E ele disse à mulher: Sim, Deus disse — Não comereis de todas as árvores do “jardim? (E ele falou pela boca da serpente.)

8 E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim;

9 Mas sobre o fruto da árvore que vês no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele nem o tocareis, para que não morrais.

10 E a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis;

11 Pois Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos “olhos serão abertos e sereis como deuses, ^bconhecendo o bem e o mal.

12 E quando a mulher viu que a árvore servia para alimento e que se tornara agradável aos olhos e

uma árvore “desejável para torná-la sábia, tomou de seu fruto e ^bcomeu; e deu também a seu marido e ele comeu com ela.

13 E os olhos de ambos foram abertos e eles perceberam que estavam “nus. E costuraram folhas de figueira e fizeram aventais para si.

14 E ouviram a voz do Senhor Deus quando estavam “andando no jardim, na viração do dia; e Adão e sua mulher foram esconder-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

15 E eu, o Senhor Deus, chamei Adão e disse-lhe: Aonde “vais?

16 E ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e tive medo, porque vi que estava nu; e escondi-me.

17 E eu, o Senhor Deus, perguntei a Adão: Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses, pois, se o fizesses, certamente “morrerias?

18 E o homem disse: A mulher que me deste e ordenaste que permanecesse comigo deu-me do fruto da árvore e eu comi.

19 E eu, o Senhor Deus, disse à mulher: O que é isso que fizeste? E a mulher disse: A serpente “enganou-me e eu comi.

20 E eu, o Senhor Deus, disse à

4a 2 Né. 2:18;
D&C 10:25.
GEE Enganar, Engano,
Fraude;
Mentir, Mentiroso.
5a Gên. 3:1;
Mos. 16:3;

Al. 12:4.
6a GEE Eva.
7a GEE Éden.
11a Gên. 3:3-6;
Mois. 5:10.
b Al. 12:31.
12a Gên. 3:6.

b GEE Queda de Adão
e Eva.
13a Gên. 2:25.
14a Gên. 3:8.
15a Gên. 3:9.
17a Moiss. 3:17.
19a Gên. 3:13; Mos. 16:3.

serpente: Por teres feito isso, “maldita serás sobre todo gado e toda besta do campo; sobre teu ventre andarás e pó comerás todos os dias de tua vida;

21 E porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente; e ele ferirá tua cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.

22 À mulher eu, o Senhor Deus, disse: Multiplicarei grandemente tua dor e tua concepção. Com “dor darás à luz filhos e teu desejo será para teu marido; e ele te dominará.

23 E eu, o Senhor Deus, disse a Adão: Por haveres dado ouvidos à voz de tua mulher e teres comido do fruto da árvore de que eu ordenei, dizendo: Não comerás dele, maldita será a terra por tua causa; com dor comerás dela todos os dias de tua vida.

24 Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo.

25 Pelo “suor de teu rosto comerás o pão, até que retornes à terra — pois certamente morrerás — pois dela foste tirado; pois eras ^bpó e ao pó retornarás.

26 E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes; pois assim eu, o Senhor Deus, chamei

a primeira de todas as mulheres, que são “muitas.

27 Eu, o Senhor Deus, fiz túnicas de peles para Adão e também para sua mulher e “vesti-os.

28 E eu, o Senhor Deus, disse ao meu Unigênito: Eis que o “homem se tornou como um de nós, ^bconhecendo o bem e o mal; e agora, para que não estenda ele a mão e “partilhe também da “árvore da vida e coma e viva para sempre,

29 Eu, o Senhor Deus, expulsá-lo-ei, portanto, do Jardim do “Éden, para lavrar a terra da qual foi tomado;

30 Pois assim como eu, o Senhor Deus, vivo, minhas “palavras não podem retornar vazias, pois assim como saem de minha boca têm de ser cumpridas.

31 Assim expulsei o homem e coloquei, ao oriente do Jardim do Éden, “querubins e uma espada flamejante, que virava para todos os lados a fim de guardar o caminho da árvore da vida.

32 (E essas são as palavras que eu disse a meu servo Moisés; e elas são verdadeiras, conforme a minha vontade; e disse-as a ti. Não as mostres a homem algum até que eu te ordene, a não ser aos que creem. Amém.)

20a Gên. 3:13–15.

22a Gên. 3:16.

25a Gên. 3:17–19.

GEE Queda de Adão e Eva.

^b Gên. 2:7;

Mois. 6:59;

Abr. 5:7.

26a Mois. 1:34; 6:9.

27a GEE Recato.

28a Gên. 3:22.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

^b GEE Conhecimento.

^c Al. 42:4–5.

^d Gên. 2:9;

1 Né. 11:25;

Mois. 3:9.

GEE Árvore da Vida.

29a GEE Éden.

30a 1 Re. 8:56;

D&C 1:38.

31a Al. 42:3.

GEE Querubins.

CAPÍTULO 5

(Junho a outubro de 1830)

Adão e Eva têm filhos — Adão oferece sacrifício e serve a Deus — Nascem Caim e Abel — Caim rebela-se, ama Satanás mais que a Deus e torna-se Perdição — Multiplicam-se os homicídios e a iniquidade — O evangelho é pregado desde o princípio.

E ACONTECEU que, depois que eu, o Senhor Deus, os expulsei, Adão começou a lavrar a terra e a exercer ^adomínio sobre as bestas do campo e a comer o pão com o suor de sua frente, como eu, o Senhor, lhe ordenara: E Eva, sua mulher, também trabalhava com ele.

2 E Adão conheceu a sua mulher e ela ^aconcebeu filhos e ^bfilhas; e eles começaram a ^cmultiplicar-se e a encher a Terra.

3 E a partir de então, os filhos e ^afilhas de Adão começaram a dividir-se de dois em dois na terra e a lavrar a terra e a cuidar dos rebanhos; e eles também geraram filhos e filhas.

4 E Adão e Eva, sua mulher, invocaram o nome do Senhor e eles ouviram a voz do Senhor que vinha do caminho, em direção ao

Jardim do ^aÉden, falando-lhes; e eles não o viram, porque estavam excluídos de sua ^bpresença.

5 E ele deu-lhes mandamentos de que ^aadorassem ao Senhor seu Deus e oferecessem as ^bprimícias de seus rebanhos como oferta ao Senhor. E Adão foi ^cobediente aos mandamentos do Senhor.

6 E após muitos dias, um ^aanjo do Senhor apareceu a Adão, dizendo: Por que ofereces ^bsacrifícios ao Senhor? E Adão respondeu-lhe: Eu não sei, exceto que o Senhor me mandou.

7 E então o anjo falou, dizendo: Isso é ^asemelhança do ^bsacrifício do Unigênito do Pai que é cheio de ^cgraça e verdade.

8 Portanto, farás tudo o que fizeres em ^anome do Filho; e ^barrepender-te-ás e ^cinvocarás a Deus em nome do Filho para todo o sempre.

9 E naquele dia desceu sobre Adão o ^aEspírito Santo, que presta testemunho do Pai e do Filho, dizendo: Eu sou o ^bUnigênito do Pai desde o princípio, agora e para sempre, para que, assim como ^ccaíste, sejas ^dredimido e toda a humanidade, sim, tantos quantos o desejarem.

5 ^{1a} Moís. 2:26.

2a Gên. 5:4.

^b D&C 138:39.^c Gên. 1:28; Moís. 2:28.

3a Moís. 5:28.

4a GEE Éden.

^b Al. 42:9.

5a GEE Adorar.

^b Êx. 13:12-13;

Núm. 18:17;

Mos. 2:3.

GEE Primogênito.

^c GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

6a GEE Anjos.

^b GEE Sacrifício.7a GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo.^b Al. 34:10-15.

GEE Sangue.

^c Moís. 1:6, 32.

GEE Graça.

8a 2 Né. 31:21.

^b Moís. 6:57.

GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

^c GEE Oração.

9a GEE Espírito Santo.

^b GEE Jesus Cristo;
Unigênito.^c GEE Morte Espiritual;
Queda de Adão e Eva.^d Mos. 27:24-26;
D&C 93:38; RF 1:3.

GEE Plano de

Redenção;

Redenção, Redimido,

Redimir.

10 E naquele dia Adão bendisse a Deus e ficou ^apleno; e começou a ^bprofetizar concernente a todas as famílias da Terra, dizendo: Bendito seja o nome de Deus, pois, devido a minha transgressão, meus olhos estão abertos e nesta vida terei ^calegria; e novamente na ^dcarne verei a Deus.

11 E ^aEva, sua mulher, ouviu todas essas coisas e alegrou-se, dizendo: Se não fosse por nossa transgressão, jamais teríamos conhecido o bem e o mal e a alegria de nossa redenção e a vida eterna que Deus concede a todos os obedientes.

12 E Adão e Eva bendisseram o nome de Deus; e deram a ^aconhecer todas as coisas a seus filhos e suas filhas.

13 E ^aSatanás apareceu no meio deles, dizendo: Eu também sou filho de Deus; e ordenou-lhes, dizendo: Não creiam; e eles não ^bcreram e ^camaram Satanás mais que a Deus. E os homens começaram, daquele tempo em diante, a ser ^dcarneais, sensuais e diabólicos.

14 E o Senhor Deus chamou os homens pelo ^aEspírito Santo em todos os lugares e ordenou-lhes que se arrependessem;

15 E todos os que ^acressem no Filho e se arrependessem de seus pecados seriam ^bsalvos; e todos os que não cressem e não se arrependessem seriam ^ccondenados; e as palavras saíram da boca de Deus em um firme decreto; portanto, têm de ser cumpridas.

16 E Adão e Eva, sua mulher, não cessaram de clamar a Deus. E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz ^aCaim e disse: Obtive do Senhor um homem; portanto, ele não pode rejeitar suas palavras. Mas eis que Caim não lhe deu ouvidos e disse: Quem é o Senhor, para que eu deva conhecê-lo?

17 E ela tornou a conceber e deu à luz seu irmão ^aAbel. E Abel ^bdeu ouvidos à voz do Senhor. E Abel foi pastor de ovelhas, mas Caim foi lavrador da terra.

18 E Caim ^aamou Satanás mais que a Deus. E Satanás ordenou-lhe, dizendo: ^bFaze uma oferta ao Senhor.

19 E com o correr do tempo, aconteceu que Caim levou, do fruto da terra, uma oferta ao Senhor.

20 E Abel, ele também levou as primícias de seus rebanhos e de sua gordura. E atentou o Senhor para Abel e para sua ^aoferta;

10a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b D&C 107:41-56.
GEE Profecia, Profetizar.
c GEE Alegria.
d Jó 19:26;
2 Né. 9:4.
11a GEE Eva.
b 2 Né. 2:22-23.
12a Deut. 4:9.

13a GEE Diabo.
b GEE Incredulidade.
c Moís. 6:15.
d GEE Carnal;
Homem Natural.
14a Jo. 14:16-18, 26.
15a GEE Crença, Crer.
b GEE Salvação.
c D&C 42:60.
GEE Condenação,

Condenar.
16a Gên. 4:1-2.
GEE Caim.
17a GEE Abel.
b Heb. 11:4.
18a D&C 10:20-21.
b D&C 132:8-11.
20a GEE Oferta;
Sacrifício.

21 Mas para Caim e para a sua "oferta ele não atentou. Ora, Satanás sabia disso e alegrou-se. E Caim ficou muito irado e decaiu-lhe o semblante.

22 E o Senhor disse a Caim: Por que estás irado e por que te decaiu o semblante?

23 Se bem fizeres, serás "aceito. E se bem não fizeres, o pecado jaz a tua porta e Satanás deseja possuir-te; e a menos que dêes ouvidos a meus mandamentos, entregarte-ei, e será feito a ti, segundo seu desejo. E tu reinarás sobre ele.

24 Pois de agora em diante tu serás o pai de suas mentiras; serás chamado "Perdição; pois também existias antes do mundo.

25 E será dito em dias futuros que essas "abominações vieram de Caim; pois ele rejeitou o conselho maior que vinha de Deus; e essa é uma maldição que porei sobre ti, a menos que te arrependas.

26 E irou-se Caim e não mais deu ouvidos à voz do Senhor nem à de Abel, seu irmão, que andava em santidade perante o Senhor.

27 E Adão e sua mulher lamentaram-se perante o Senhor por causa de Caim e seus irmãos.

28 E aconteceu que Caim tomou para esposa uma das filhas de seus irmãos; e eles "amaram Satanás mais que a Deus.

29 E Satanás disse a Caim:

Jura-me por tua garganta e, se o revelares, morrerás; e jurem teus irmãos pela cabeça deles e pelo Deus vivo, que não o revelarão; porque, se o revelarem, certamente morrerão; e isso para que teu pai não o saiba; e neste dia entregarei teu irmão Abel em tuas mãos.

30 E Satanás jurou a Caim que agiria de acordo com suas ordens. E todas essas coisas foram feitas em segredo.

31 E Caim disse: Na verdade eu sou Mã, o senhor deste grande segredo, para que eu possa "matar e obter lucro. Portanto, Caim foi chamado Mestre ^bMaã e vangloriou-se de sua iniquidade.

32 E Caim saiu para o campo e Caim falou com Abel, seu irmão. E aconteceu que, enquanto estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e matou-o.

33 E Caim "glorizou-se no que havia feito, dizendo: Estou livre; certamente os rebanhos de meu irmão cairão em minhas mãos.

34 E o Senhor disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele respondeu: Não sei. Sou eu "guardador de meu irmão?

35 E o Senhor disse: O que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim desde a terra.

36 E agora serás amaldiçoado desde a Terra, que abriu a boca

21a Gên. 4:3-7.

23a Gên. 4:7;
D&C 52:15; 97:8.

24a GEE Filhos de Perdição.

25a Hel. 6:26-28.

28a Moís. 5:13.

31a GEE Homicídio.

^b IE "Mente,"
"destruidor" e
"grandioso" são
possíveis significados
das raízes evidentes

em "Maã."

33a GEE Mundanismo;
Orgulho.

34a Gên. 4:9.

para receber de tua mão o sangue de teu irmão.

37 Quando lavrares a terra, ela não te dará mais sua força. “Fugitivo e vagabundo serás na Terra.

38 E Caim disse ao Senhor: Satanás “tentou-me por causa dos rebanhos de meu irmão. E também eu estava irado, porque aceiteste a oferta dele e a minha, não; meu castigo é maior do que me é possível suportar.

39 Eis que me expulsaste este dia da face do Senhor e de tua face ficarei escondido; e serei fugitivo e vagabundo na Terra; e acontecerá que aquele que me achar me matará, por causa de minhas iniquidades; pois essas coisas não se escondem do Senhor.

40 E eu, o Senhor, disse-lhe: Qualquer que te matar, sete vezes sofrerá vingança. E eu, o Senhor, pus um “sinal em Caim, para que não o matasse qualquer que o achasse.

41 E Caim foi banido da “presença do Senhor e, com sua mulher e muitos de seus irmãos, habitou a terra de Node, a leste do Éden.

42 E conheceu Caim a sua mulher e ela concebeu e deu à luz Enoque; e ele também gerou muitos filhos e filhas. E ele edificou

uma cidade e deu à “cidade o nome de seu filho, Enoque.

43 E a Enoque nasceu Irade e outros filhos e filhas. E Irade gerou Meujael e outros filhos e filhas. E Meujael gerou Metusael e outros filhos e filhas. E Metusael gerou Lameque.

44 E Lameque tomou para si duas mulheres; o nome de uma era Ada e o nome da outra, Zilá.

45 E Ada gerou Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas; e eram guardadores de gado; e o nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

46 E Zilá, ela também gerou Tubal Caim, mestre de todo artífice que trabalha em bronze e ferro. E a irmã de Tubal Caim chamava-se Noema.

47 E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; pois eu matei um homem para o meu dano, e um jovem, para o meu mal.

48 Se Caim for vingado sete vezes, em verdade Lameque o será “setenta e sete vezes;

49 Pois Lameque havia feito um “convênio com Satanás, segundo a maneira de Caim, tornando-se

37a Gên. 4:11-12.

38a GEE Cobiçar;
Tentação, Tentar.

40a Gên. 4:15.

41a Moisés. 6:49.

42a IE Havia um homem chamado Enoque na linhagem de Caim, e uma cidade com o

mesmo nome entre seu povo, que não devem ser confundidos com o Enoque da linhagem justa de Sete e com sua cidade, Sião, também conhecida como “Cidade de Enoque.”

48a IE Lameque

vangloriou-se de que Satanás iria fazer mais por ele do que fizera por Caim. As razões para tal suposição aparecem nos versículos 49 e 50. Gên. 4:24.

49a GEE Juramento.

Mestre Mã, senhor daquele grande segredo que fora dado a Caim por Satanás; e Irade, filho de Enoque, havendo descoberto o segredo deles, começou a revelá-lo aos filhos de Adão;

50 Por isso Lameque, encolerizado, matou-o; não como Caim a seu irmão Abel, com o fim de obter lucro, mas matou-o por causa do juramento.

51 Pois, desde os dias de Caim, havia uma “combinação secreta e suas obras eram às escuras; e eles conheciam cada um a seu irmão.

52 Portanto, o Senhor amaldiçoou Lameque e sua casa e todos os que haviam feito convênio com Satanás, porque não guardaram os mandamentos de Deus e isso desagradou a Deus; e não ministrou junto a eles e suas obras eram abominações e começaram a espalhar-se entre todos os “filhos dos homens. E isso existia entre os filhos dos homens.

53 E entre as filhas dos homens essas coisas não eram ditas, porque Lameque contara o segredo a suas mulheres e elas rebelaram-se contra ele e divulgaram essas coisas amplamente e não tiveram compaixão;

54 Portanto, Lameque foi desprezado e expulso; e ele não apareceu no meio dos filhos dos homens, para que não morresse.

55 E assim as obras das “trevas

começaram a prevalecer entre todos os filhos dos homens.

56 E Deus amaldiçoou a terra com uma pesada maldição e ficou irado com os iníquos, com todos os filhos dos homens que ele fizera;

57 Porque não davam ouvidos à sua voz nem acreditavam em seu “Filho Unigênito, sim, naquele que ele declarou que viria no meridiano dos tempos, que foi preparado desde antes da fundação do mundo.

58 E assim o “Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, sendo anunciado por santos ^banjos, enviados da presença de Deus, e por sua própria voz e pelo ^cdom do Espírito Santo.

59 E assim foram confirmadas todas as coisas a Adão por uma santa ordenança e pregado o Evangelho e enviado um decreto que deveria ficar no mundo até o seu fim; e assim foi. Amém.

CAPÍTULO 6

(Novembro a dezembro de 1830)

A semente de Adão escreve um livro de recordações — Sua posteridade justa prega o arrependimento — Deus revela-Se a Enoque — Enoque prega o evangelho — O plano de salvação foi revelado a Adão — Ele recebeu o batismo e o sacerdócio.

E ^aADÃO deu ouvidos à voz de

51 *a* GEE Combinações Secretas.

52 *a* Moís. 8:14–15.

55 *a* GEE Iniquidade, Iníquo; Trevas Espirituais.

57 *a* GEE Jesus Cristo.

58 *a* GEE Evangelho.

b Al. 12:28–30;

Morô. 7:25, 29–31.

GEE Anjos.

c GEE Dom do Espírito Santo.

6 *1a* GEE Adão.

Deus e exortou seus filhos a se arrependem.

2 E Adão tornou a conhecer a sua mulher e ela deu à luz um filho; e ele deu-lhe o nome de "Sete. E Adão glorificou o nome de Deus, pois ele disse: Deus concedeu-me outra semente em lugar de Abel, que Caim matou.

3 E Deus revelou-se a Sete e ele não se rebelou, mas ofereceu um "sacrifício aceitável, como seu irmão Abel. E a ele também nasceu um filho e ele deu-lhe o nome de Enos.

4 E então começaram esses homens a "invocar o nome do Senhor; e o Senhor abençoou-os.

5 E escrevia-se um "livro de recordações; e era escrito no idioma de Adão, pois a todos que invocavam a Deus era concedido escrever pelo espírito de ^binspiração;

6 E por eles seus filhos foram ensinados a ler e a escrever, tendo uma linguagem que era pura e impoluta.

7 Ora, esse mesmo "Sacerdócio, que existia no princípio, existirá também no fim do mundo.

8 Ora, essa profecia Adão pronunciou movido pelo "Espírito Santo; e registrava-se uma ^bgenealogia dos ^cfilhos de Deus. E esse era o "livro das gerações de

Adão e dizia: No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.

9 À "imagem de seu próprio corpo, homem e mulher, ^bcriou-os; e abençoou-os e chamou seu "nome Adão, no dia em que foram criados e se tornaram ^dalmas viventes na terra, sobre o ^eescabelo de Deus.

10 E "Adão viveu cento e trinta anos e gerou um filho a sua semelhança, segundo sua própria ^bimagem; e chamou seu nome Sete.

11 E foram os dias de Adão, depois que gerou Sete, oitocentos anos; e gerou muitos filhos e filhas.

12 E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e ele morreu.

13 Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos; e profetizou em todos os seus dias e ensinou seu filho Enos nos caminhos de Deus; portanto, Enos também profetizou.

14 E viveu Sete, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos; e gerou muitos filhos e filhas.

15 E os filhos dos homens eram numerosos em toda a face da terra. E naqueles dias Satanás exercia grande ^adomínio entre os homens e enfurecia-se em seu coração; e

2a Gên. 4:25.

GEE Sete.

3a GEE Sacrifício.

4a Gên. 4:26.

GEE Oração.

5a Abr. 1:28, 31.

GEE Livro de

Recordações.

b GEE Inspiração,

Inspirar.

7a GEE Sacerdócio.

8a 2 Ped. 1:21.

b GEE Genealogia.

c GEE Filhos e Filhas de

Deus.

d Gên. 5:1.

9a Gên. 1:26-28;

Mois. 2:26-29;

Abr. 4:26-31.

b GEE Homem, Homens.

c Mois. 1:34; 4:26.

d GEE Alma.

e Abr. 2:7.

10a D&C 107:41-56.

b Gên. 5:3;

D&C 107:42-43; 138:40.

15a Mois. 5:13.

daí em diante vieram as guerras e derramamento de sangue; e buscando o poder, a mão do homem levantava-se contra seu próprio irmão para provocar-lhe a morte, por causa de ^bobras secretas.

16 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e ele morreu.

17 E viveu Enos noventa anos e gerou “Cainã. E Enos e o restante do povo de Deus saíram da terra chamada Sulon e habitaram uma terra prometida, à qual ele deu o nome de seu próprio filho, a quem chamara Cainã.

18 E viveu Enos, depois de gerar Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou muitos filhos e filhas. E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e ele morreu.

19 E viveu Cainã setenta anos e gerou Maalalel; e Cainã viveu, após gerar Maalalel, oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e ele morreu.

20 E Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jaredé; e viveu Maalalel, após gerar Jaredé, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e ele morreu.

21 E viveu Jaredé cento e

sessenta e dois anos e gerou “Enoque; e viveu Jaredé, depois de gerar Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. E Jaredé ensinou Enoque em todos os caminhos de Deus.

22 E essa é a genealogia dos filhos de Adão, que era o “filho de Deus, com quem o próprio Deus conversou.

23 E eles eram “pregadores de retidão e falavam e ^bprofetizavam e exortavam todos os homens, em todos os lugares, a se ^carrependerem; e ^dfé foi ensinada aos filhos dos homens.

24 E aconteceu que todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos; e ele morreu.

25 E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou “Matusalém.

26 E aconteceu que Enoque viajou pela terra entre o povo; e enquanto viajava, o Espírito de Deus desceu do céu e pousou sobre ele.

27 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Enoque, meu filho, profetiza a este povo e dize-lhes: Arrependei-vos, pois assim diz o Senhor: Estou “irado com este povo e minha ardente ira está acesa contra eles; porque o coração deles endureceu e seus ^bouvidos estão ensurdecidos e seus olhos não ^cconseguem enxergar longe.

28 E por essas muitas gerações,

15b GEE Combinações Secretas.

17a Gên. 5:10–14; D&C 107:45, 53.

21a Gên. 5:18–24; Moís. 7:69; 8:1–2. GEE Enoque.

22a Lc. 3:38.

23a GEE Profeta.

b GEE Profecia, Profetizar.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

d GEE Fé.

25a GEE Matusalém.

27a D&C 63:32.

b Mt. 13:15;

2 Né. 9:31;

Mos. 26:28;

D&C 1:2, 11, 14.

c Al. 10:25; 14:6.

desde o dia em que os criei, têm eles se “desviado e me negado e buscado seus próprios conselhos nas trevas; e em suas próprias abominações planejaram o homicídio e não guardaram os mandamentos que dei a seu pai, Adão.

29 Portanto, eles juraram falsamente e, por seus próprios “juramentos, trouxeram a morte sobre si; e um ^binferno preparei eu para eles, caso não se arrependam.

30 E este é um decreto que promulguei no princípio do mundo, de minha própria boca, desde a sua fundação; e pela boca de meus servos, teus pais, decretei-o, tal como será propagado no mundo, até seus confins.

31 E tendo ouvido essas palavras, Enoque prostrou-se ante o Senhor e falou perante o Senhor, dizendo: Por que é que encontrei graça aos teus olhos? Sou apenas um menino e todo o povo odeia-me, pois sou ^alento no falar; por que razão sou teu servo?

32 E o Senhor disse a Enoque: Vai e faze o que te ordenei e homem algum te ferirá. Abre tua ^aboca e ela encher-se-á e dar-te-ei palavras, pois toda carne está em minhas mãos; e farei o que me parecer adequado.

33 Dize a este povo: ^aDecidi este dia servir ao Senhor Deus que vos fez.

34 Eis que meu Espírito está

sobre ti; portanto, todas as tuas palavras justificarei; e as ^amontanhas fugirão diante de ti e os ^brios desviar-se-ão de seu curso; e tu permanecerás em mim e eu, em ti; portanto, ^aanda comigo.

35 E o Senhor falou a Enoque e disse-lhe: Unge teus olhos com barro e lava-os; e tu verás. E ele assim fez.

36 E ele viu os ^aespíritos que Deus havia criado; e também viu coisas que não eram visíveis ao olho ^bnatural; e daí em diante espalhou-se por toda a terra a expressão: Um ^cvidente o Senhor levantou para seu povo.

37 E aconteceu que Enoque saiu pela terra no meio do povo, pondo-se nas colinas e lugares elevados e gritou em alta voz, testificando contra suas obras; e todos os homens ^aofenderam-se por causa dele.

38 E foram escutá-lo, nos lugares elevados, dizendo aos guardadores de tendas: Permanecei aqui e guardai as tendas enquanto vamos ver o vidente, pois ele profetiza e há uma coisa estranha na terra; um homem insano apareceu entre nós.

39 E aconteceu que quando o ouviram, homem algum lhe deitou as mãos; porque o temor se apoderou de todos os que o ouviram; porque ele andava com Deus.

40 E aproximou-se dele um

28a GEE Rebeldia, Rebelião.

29a GEE Juramento.

b GEE Inferno.

31a Êx. 4:10-16; Jer. 1:6-9.

32a D&C 24:5-6; 60:2.

33a GEE Árbitro.

34a Mt. 17:20.

b Moís. 7:13.

c Gên. 5:24; Moís. 7:69.

GEE Andar, Andar com

Deus.

36a GEE Criação Espiritual.

b Moís. 1:11.

c GEE Vidente.

37a 1 Né. 16:1-3.

homem cujo nome era Maíja e disse-lhe: Dize-nos claramente quem és e de onde vieste.

41 E ele respondeu-lhes: Vim da terra de Cainã, a terra de meus pais, uma terra de retidão até o dia de hoje. E meu pai ensinou-me em todos os caminhos de Deus.

42 E aconteceu, enquanto eu viajava, vindo da terra de Cainã pelo mar oriental, que tive uma visão; e eis que os céus eu vi e o Senhor falou comigo e deu-me mandamento; portanto, por esse motivo, para cumprir o mandamento, digo estas palavras.

43 E Enoque continuou a falar, dizendo: O Senhor que falou comigo, o mesmo é o Deus do céu e ele é o meu Deus e vosso Deus; e vós sois meus irmãos. E por que ^aaconselhais a vós mesmos e negais o Deus do céu?

44 Os céus ele fez; a ^aTerra é o ^bescabelo de seus pés e a fundação dela é sua. Eis que ele a estabeleceu e trouxe uma hoste de homens para a sua face.

45 E a morte veio sobre nossos pais; não obstante nós os conhecemos e não podemos negar; e até o primeiro de todos conhecemos, sim, Adão.

46 Pois um livro de ^alembranças

escrevemos entre nós, de acordo com o modelo dado pelo dedo de Deus; e foi dado em nosso próprio idioma.

47 E quando Enoque proferiu as palavras de Deus, o povo tremeu e não pôde permanecer em sua presença.

48 E ele disse-lhes: Por que Adão ^acaiu, existimos; e pela sua queda veio a ^bmorte; e fomos feitos participantes de miséria e desgraça.

49 Eis que Satanás veio para o meio dos filhos dos homens e ^atentou-os para que o adorassem; e os homens tornaram-se ^bcarneais, ^csensuais e diabólicos e encontram-se ^dafastados da presença de Deus.

50 Mas Deus fez saber a nossos pais que todos os homens devem arrepender-se.

51 E ele chamou nosso pai Adão com sua própria voz, dizendo: Eu sou Deus; eu fiz o mundo e os ^ahomens ^bantes que existissem na carne.

52 E ele também lhe disse: Se te voltares para mim, e deres ouvidos à minha voz, e creres, e te arrependeres de todas as tuas transgressões, e fores ^abatizado, sim, na água, em nome de meu Filho Unigênito, que é cheio de ^bgraça e verdade, que é ^cJesus Cristo, o

43 *a* Prov. 1:24–33;
D&C 56:14–15.

44 *a* Deut. 10:14.
b Abr. 2:7.

46 *a* GEE Livro de Recordações.

48 *a* 2 Né. 2:25.
GEE Queda de Adão e Eva.

b GEE Morte Física.

49 *a* Moís. 1:12.

GEE Tentação, Tentar.

b Mos. 16:3–4; Moís. 5:13.
GEE Carnal.

c GEE Sensual,
Sensualidade.

d GEE Morte Espiritual.

51 *a* GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

b GEE Criação Espiritual.
52 *a* 3 Né. 11:23–26.

GEE Batismo, Batizar.

b GEE Graça.

c GEE Jesus Cristo.

único ^dnome que será dado debaixo do céu mediante o qual virá a ^esalvação aos filhos dos homens, receberás o dom do Espírito Santo, pedindo todas as coisas em seu nome; e tudo o que pedires te será dado.

53 E nosso pai Adão falou ao Senhor e disse: Por que é que os homens devem arrepender-se e ser batizados na água? E o Senhor disse a Adão: Eis que te ^aperdoei tua transgressão no Jardim do Éden.

54 Assim se começou a dizer entre o povo que o ^aFilho de Deus ^bexpiara a culpa original, de modo que os pecados dos pais não podem recair sobre a cabeça dos ^cfilhos, pois estes são limpos desde a fundação do mundo.

55 E o Senhor falou a Adão, dizendo: Visto que teus filhos são concebidos em pecado, quando eles começam a crescer, concebe-se o ^apecado em seu coração e eles provam o ^bamargo para saber apreciar o bom.

56 E a eles é dado distinguir o bem do mal, de modo que são seus próprios ^aárbitros; e dei-te outra lei e mandamento.

57 Portanto, ensina a teus filhos que todos os homens, em todos os lugares, devem ^aarrepender-se, ou de maneira alguma herdarão o reino de Deus, porque nenhuma ^bcoisa impura pode ali habitar ou ^chabitar em sua presença; pois, no idioma de Adão, ^dHomem de Santidade é seu nome e o nome de seu Unigênito é ^eFilho do Homem, sim, Jesus Cristo, um justo ^fJuiz, que virá no meridiano dos tempos.

58 Portanto, dou-te o mandamento de ensinares estas coisas liberalmente a teus ^afilhos, dizendo:

59 Por causa da transgressão vem a queda, queda essa que traz a morte; e sendo que haveis nascido no mundo pela água e sangue e ^aespírito que eu fiz e assim vos haveis transformado de ^bpó em alma vivente, do mesmo modo tereis de ^cnascer de novo no reino do céu, da ^dágua e do Espírito, sendo limpos por sangue, sim, o sangue de meu Unigênito; para que sejais santificados de todo pecado e ^edesfruteis as ^fpalavras da vida eterna neste mundo e a vida eterna no mundo vindouro, sim, ^gglória imortal;

52d At. 4:12;

2 Né. 31:21.

e GEE Salvação.

53a GEE Perdoar.

54a GEE Jesus Cristo.

b GEE Expição, Expiar.

c Mos. 3:16.

55a GEE Pecado.

b D&C 29:39.

GEE Adversidade.

56a 2 Né. 2:26-27;

Hel. 14:29-30.

GEE Arbítrio.

57a 1 Cor. 6:9-10.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b 1 Né. 10:21.

GEE Limpo e Imundo.

c Salm. 24:3-4;

1 Né. 15:33-36;

Mórm. 7:7;

D&C 76:50-62.

d Moisés. 7:35.

GEE Homem de
Santidade.

e GEE Filho do Homem.

f GEE Jesus Cristo — Juiz;
Justiça.

58a GEE Criança(s).

59a 1 Jo. 5:8.

b Gên. 2:7; Moisés. 4:25;
Abr. 5:7.

c GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

d GEE Batismo, Batizar.

e 2 Né. 4:15-16;
Al. 32:28.

f Jo. 6:68.

g GEE Glória Celestial.

60 Pois pela ^aágua guardais o mandamento, pelo Espírito sois ^bjustificados e pelo ^csangue sois ^asantificados;

61 Portanto, é dado para habitar em vós: o testemunho do céu; o ^aConsolador; as coisas pacíficas de glória imortal; a verdade de todas as coisas; aquilo que vivifica todas as coisas, que torna vivas todas as coisas; aquilo que conhece todas as coisas e tem todo o poder, de acordo com a sabedoria, a misericórdia, a verdade, a justiça e o juízo.

62 E agora, eis que te digo: Este é o ^aplano de salvação para todos os homens, por meio do sangue de meu ^bUnigênito, que virá no meridiano dos tempos.

63 E eis que todas as coisas têm sua semelhança e todas as coisas são criadas e feitas para ^aprestar testemunho de mim, tanto as coisas materiais como as coisas que são espirituais; coisas que estão acima nos céus e coisas que estão na Terra e coisas que estão dentro da terra e coisas que estão embaixo da terra, tanto acima como abaixo: todas as coisas prestam testemunho de mim.

64 E aconteceu, quando o Senhor falou com Adão, nosso pai,

que Adão clamou ao Senhor e foi arrebatado pelo ^aEspírito do Senhor e foi levado para a água e foi mergulhado na ^bágua e foi tirado da água.

65 E assim ele foi batizado e o Espírito de Deus desceu sobre ele; e assim ele ^anasceu do Espírito e foi vivificado no homem ^binterior.

66 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Foste ^abatizado com fogo e com o Espírito Santo. Este é o ^btestemunho do Pai e do Filho, de agora em diante e para sempre;

67 E tu és segundo a ^aordem daquele que foi sem princípio de dias ou fim de anos de toda a eternidade para toda a eternidade.

68 Eis que tu és ^aum em mim, um filho de Deus; e assim possam todos tornar-se meus ^bfilhos. Amém.

CAPÍTULO 7 (Dezembro de 1830)

Enoque ensina, guia o povo e move montanhas — Estabelecida a cidade de Sião — Enoque prevê a vinda do Filho do Homem, Seu sacrifício expiatório e a ressurreição dos santos — Ele prevê a Restauração, a Coligação, a Segunda Vinda e o retorno de Sião.

E ACONTECEU que Enoque continuou a falar, dizendo: Eis que

60a Morô. 8:25.

b GEE Justificação, Justificar.

c GEE Sangue.

d GEE Santificação.

61a GEE Espírito Santo.

62a GEE Plano de Redenção.

b GEE Unigênito.

63a Al. 30:44;

D&C 88:45–47.

64a GEE Espírito Santo.

b GEE Batismo, Batizar.

65a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

b Mos. 27:25;

Al. 5:12–15.

66a D&C 19:31.

GEE Dom do Espírito Santo.

b 2 Né. 31:17–18;

3 Né. 28:11.

67a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

68a 1 Jo. 3:1–3;

D&C 35:2.

b Jo. 1:12;

D&C 34:3.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

nosso pai Adão ensinou estas coisas e muitos acreditaram e tornaram-se “filhos de Deus; e muitos não acreditaram e pereceram em seus pecados e esperam com ^btemor, em tormento, que a ardente indignação da ira de Deus se derreame sobre eles.

2 E daquele tempo em diante Enoque começou a profetizar, dizendo ao povo: Quando eu estava viajando e me encontrava no lugar chamado Maúja e clamei ao Senhor, veio do céu uma voz que dizia: Volta-te e sobe ao Monte Simeon.

3 E aconteceu que eu me voltei e subi ao monte; e enquanto estava no monte, vi os céus se abrirem e fui revestido de “glória;

4 E vi o Senhor; e ele pôs-se diante de minha face e falou comigo, sim, como um homem fala com outro, “face a face; e ele disse-me: ^bOlha e mostrar-te-ei o mundo pelo espaço de muitas gerações.

5 E aconteceu que olhei para o Vale de Sum e eis um grande povo que habitava em tendas, que era o povo de Sum.

6 E o Senhor tornou a dizer-me: Olha; e olhei para o norte e vi o povo de Canaã, que habitava em tendas.

7 E o Senhor disse-me: Profetiza; e eu profetizei, dizendo: Eis que o povo de Canaã, que é numeroso, irá batalhar contra o povo de

Sum e matá-los-á até destruí-los por completo; e o povo de Canaã dividir-se-á na terra e a terra será estéril e infecunda; e nenhum outro povo viverá ali, a não ser o povo de Canaã;

8 Pois eis que o Senhor amaldiçoará a terra com muito calor e a sua esterilidade continuará para sempre; e uma cor “negra desceu sobre todos os filhos de Canaã, de modo que foram desprezados entre todos os povos.

9 E aconteceu que o Senhor me disse: Olha; e olhei e vi a terra de Saron e a terra de Enoque e a terra de Ômner e a terra de Heni e a terra de Sem e a terra de Haner e a terra de Hananias e os habitantes de todas elas;

10 E o Senhor disse-me: Dirige-te a esse povo e dize-lhes que se “arrependam, para que eu não venha e os açoite com uma maldição e eles pereçam.

11 E ele me deu um mandamento de que eu “batizasse em nome do Pai e do Filho, que é cheio de ^bgraça e verdade, e do “Espírito Santo, que presta testemunho do Pai e do Filho.

12 E aconteceu que Enoque continuou a chamar todo o povo, com exceção do povo de Canaã, ao arrependimento;

13 E tão grande era a “fé que possuía Enoque, que ele conduziu o povo de Deus; e seus inimigos

7 1a GEE Filhos e Filhas de Deus.
b Al. 40:11-14.
3a GEE Transfiguração.
4a Gên. 32:30; Deut. 5:4;

Mois. 1:2, 11, 31.
b Mois. 1:4.
8a 2 Né. 26:33.
10a Mois. 6:57.
GEE Arrepende-se,

Arrependimento.
11a GEE Batismo, Batizar.
b GEE Graça.
c GEE Espírito Santo.
13a GEE Fé.

saíram para batalhar contra ele e ele proferiu a palavra do Senhor e a terra tremeu e as ^bmontanhas fugiram, sim, de acordo com sua ordem; e os ^rrios de água desviaram-se de seu curso e o rugido dos leões fez-se ouvir no deserto; e todas as nações temeram grandemente, tão ^apoderosa era a palavra de Enoque e tão grande era o poder da linguagem que Deus lhe dera.

14 Subiu também uma terra, das profundezas do mar, e tão grande era o temor dos inimigos do povo de Deus que eles fugiram e foram para longe, para a terra que subira das profundezas do mar.

15 E os ^a“gigantes da terra também foram para longe; e caiu uma maldição sobre todo o povo que lutava contra Deus;

16 E daquele tempo em diante, houve guerras e derramamento de sangue entre eles; mas o Senhor veio habitar com seu povo e eles viveram em retidão.

17 O ^a“temor do Senhor estava sobre todas as nações, tão grande era a glória do Senhor que se achava sobre seu povo. E o Senhor ^babençoou a terra e eles foram abençoados sobre as montanhas e sobre os lugares elevados; e floresceram.

18 E o Senhor chamou seu povo

“Sião, porque eram ^bunos de coação e vontade e viviam em retidão; e não havia pobres entre eles.

19 E Enoque continuou pregando em retidão ao povo de Deus. E aconteceu em seus dias que ele edificou uma cidade que foi chamada Cidade da Santidade, sim, Sião.

20 E aconteceu que Enoque falou com o Senhor; e ele disse ao Senhor: Certamente ^a“Sião habitará em segurança para sempre. O Senhor, porém, disse a Enoque: Sião eu abençoei, mas o restante do povo eu amaldiçoei.

21 E aconteceu que o Senhor mostrou a Enoque todos os habitantes da Terra; e ele olhou e eis que Sião, com o correr do tempo, foi ^a“arreatada ao céu. E o Senhor disse a Enoque: Eis minha morada para sempre.

22 E Enoque também viu os remanescentes do povo que eram os filhos de Adão; e eram uma mistura de toda a semente de Adão, exceto a de Caim, pois a semente de Caim era ^a“negra e não tinha lugar entre eles.

23 E depois que Sião foi arrebatada ao ^a“céu, Enoque ^bolhou e eis que ^c“todas as nações da Terra estavam diante dele;

24 E geração sucedia a geração; e Enoque foi elevado e ^a“arrebatado,

13b Mt. 17:20.

c Mois. 6:34.

d GEE Poder;
Sacerdócio.

15a Gên. 6:4;
Mois. 8:18.

17a Êx. 23:27.

b 1 Crôn. 28:7–8;

1 Né. 17:35.

18a GEE Sião.

b At. 4:32;
Filip. 2:1–4.

GEE Unidade.

20a Mois. 7:62–63.

GEE Nova Jerusalém.

21a Mois. 7:69.

22a 2 Né. 26:33.

23a GEE Céu.

b GEE Visão.

c D&C 88:47;

Mois. 1:27–29.

24a 2 Cor. 12:1–4.

sim, ao seio do Pai e do Filho do Homem; e eis que o poder de Satanás estava sobre toda a face da Terra.

25 E ele viu anjos descendo do céu; e ouviu uma alta voz, dizendo: Ai, ai dos habitantes da Terra.

26 E ele viu Satanás; e este tinha uma grande ^acorrente na mão, que cobria de ^btrevas toda a face da Terra; e ele olhou para cima e riu; e seus ^canjos rejubilaram-se.

27 E Enoque viu ^aanjos que desciam do céu, prestando ^btestemunho do Pai e do Filho; e o Espírito Santo desceu sobre muitos e eles foram arrebatados, pelos poderes do céu, a Sião.

28 E aconteceu que o Deus do céu olhou o restante do povo e chorou; e Enoque prestou testemunho disso, dizendo: Como é que os céus choram e derramam suas lágrimas como a chuva sobre as montanhas?

29 E Enoque disse ao Senhor: Como é que podes ^achorar, sendo que és santo e de toda eternidade para toda eternidade?

30 E se fosse possível ao homem contar as partículas da Terra, sim, de milhões de ^aterras como esta, não seria sequer o princípio do número de tuas ^bcriações; e tuas cortinas ainda estão estiradas; e,

contudo, estás ali e teu seio está ali; e também és justo; tu és misericordioso e bondoso para sempre;

31 E tomaste Sião para teu próprio seio, de todas as tuas criações, de toda eternidade para toda eternidade; e nada a não ser ^apaz, ^bjustiça e ^cverdade é a habitação de teu trono; e a misericórdia irá adiante de tua face e não terá fim; como é que podes chorar?

32 O Senhor disse a Enoque: Olha estes teus irmãos; eles são a obra de minhas próprias ^amãos e eu dei-lhes seu ^bconhecimento no dia em que os criei; e no Jardim do Éden dei ao homem seu ^carbitrio;

33 E a teus irmãos disse eu e também dei mandamento que se ^aamassem uns aos outros e que escolhessem a mim, seu Pai; mas eis que eles não têm afeição e odeiam seu próprio sangue.

34 E o ^afogo de minha indignação está aceso contra eles; e em meu ardente descontentamento enviarei ^bdilúvios sobre eles, pois minha ardente ira está acesa contra eles.

35 Eis que eu sou Deus; ^aHomem de Santidade é o meu nome; Homem de Conselho é o meu nome; e Infinito e Eterno é o meu ^bnome também.

36 Portanto, posso estender

26a Al. 12:10–11.

b Isa. 60:1–2.

c Jud. 1:6;

D&C 29:36–37.

27a GEE Anjos.

b GEE Testemunho.

29a Isa. 63:7–10.

30a D&C 76:24;

Mois. 1:33.

b GEE Criação, Criar.

31a GEE Paz.

b GEE Justiça.

c GEE Verdade.

32a Mois. 1:4.

b GEE Conhecimento.

c GEE Arbitrio.

33a GEE Amor.

34a Isa. 30:27;

Naum 1:6;

D&C 35:14.

b Gên. 7:4, 10;

Mois. 8:17, 24.

GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

35a Mois. 6:57.

b Mois. 1:3.

minhas mãos e segurar todas as criações minhas; e meus ^aolhos podem trespassá-las também e, entre todas as obras de minhas mãos, jamais houve tanta ^bmaldade como entre teus irmãos.

37 Mas eis que seus pecados cairão sobre a cabeça de seus pais; Satanás será seu pai e angústia, seu destino; e todo o céu chorará sobre eles, sim, toda a obra de minhas mãos; portanto, não deverão os céus chorar, vendo que eles sofrerão?

38 Mas eis que estes que teus olhos contemplam perecerão nos dilúvios; e eis que os encarcerarei; uma ^aprisão preparei para eles.

39 E ^aaquele que escolhi implorou diante da minha face; portanto, ele sofre pelos pecados deles, desde que se arrependam no dia em que meu ^bEscolhido voltar para mim; e até esse dia eles estarão em ^ctormento;

40 Por esse motivo, pois, chorarão os céus, sim, e toda a obra de minhas mãos.

41 E aconteceu que o Senhor falou a Enoque e contou a Enoque todos os feitos dos filhos dos homens; portanto, Enoque sabia e contemplou as iniquidades e a angústia deles; e chorou; e estendeu os braços e dilatou-se-lhe o ^acoração, como a eternidade; e

comoveram-se-lhe as entranhas e toda a eternidade tremeu.

42 E Enoque também viu ^aNoé e sua ^bfamília; que a posteridade de todos os filhos de Noé seria salva com uma salvação física.

43 Portanto, Enoque viu que Noé construiu uma ^aarca e que o Senhor sorriu diante dela e segurou-a em sua própria mão; mas, sobre o restante dos iníquos, vieram as enchentes e tragaram-nos.

44 E quando Enoque viu isso, ficou com a alma amargurada e chorou por seus irmãos; e disse aos céus: ^aRecusar-me-ei a ser consolado; mas o Senhor disse a Enoque: Anima-te e alegra-te; e olha.

45 E aconteceu que Enoque olhou; e, a partir de Noé, ele viu todas as famílias da Terra; e clamou ao Senhor, dizendo: Quando chegará o dia do Senhor? Quando se derramará o sangue do Justo para que todos os que choram sejam ^asantificados e tenham vida eterna?

46 E o Senhor disse: Será no ^ameridiano dos tempos, nos dias de iniquidade e vingança.

47 E eis que Enoque viu o dia da vinda do Filho do Homem na carne; e sua alma rejubilou-se, dizendo: O Justo é levantado e o ^aCordeiro, morto desde a fundação do mundo; e pela fé eu estou

36a D&C 38:2; 88:41;

Mois. 1:35-37.

b Gên. 6:5-6;

Mois. 8:22, 28-30.

38a 1 Ped. 3:18-20.

GEE Inferno.

39a IE o Salvador.

b Mois. 4:2;

Abr. 3:27.

GEE Jesus Cristo.

c GEE Condenação,

Condenar.

41a Mos. 28:3.

GEE Compaixão.

42a GEE Noé, Patriarca

Bíblico.

b Mois. 8:12.

43a Gên. 6:14-16;

Êt. 6:7.

44a Salm. 77:2;

Êt. 15:3.

45a GEE Santificação.

46a Mois. 5:57.

47a GEE Cordeiro de Deus.

no seio do Pai e eis que ^bSião está comigo.

48 E aconteceu que Enoque olhou a ^aTerra; e ele ouviu uma voz que vinha de suas entranhas, dizendo: Ai, ai de mim, a mãe dos homens; estou aflita, estou fatigada por causa da iniquidade de meus filhos. Quando ^bdescansarei e serei purificada da ^cimundície que saiu de mim? Quando me santificará o meu Criador, para que eu descanse e a retidão permaneça sobre minha face por algum tempo?

49 E quando Enoque ouviu o lamento da Terra, ele chorou e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, não terás compaixão da Terra? Não abençoarás os filhos de Noé?

50 E aconteceu que Enoque continuou a clamar ao Senhor, dizendo: Rogo-te, ó Senhor, em nome de teu Unigênito, sim, Jesus Cristo, que tenhas misericórdia de Noé e sua semente, para que a Terra nunca seja coberta pelas enchentes.

51 E o Senhor não pôde negar; e fez aliança com Enoque e jurou-lhe, com um juramento, que deteria as ^aenchentes; que visitaria os filhos de Noé;

52 E ele expediu um decreto

inalterável de que um ^aremanescente de sua semente seria sempre encontrado entre todas as nações enquanto a Terra subsistisse;

53 E o Senhor disse: Bendito é aquele por meio de cuja semente o Messias virá; pois ele diz: Eu sou o ^aMessias, o ^bRei de Sião, a ^cRocha do Céu, que é extensa como a eternidade; quem entrar pela porta e ^dsubir por meu intermédio, jamais cairá; portanto, benditos são aqueles de quem falei, porque virão com ^ecanções de alegria eterna.

54 E aconteceu que Enoque clamou ao Senhor, dizendo: Quando o Filho do Homem vier na carne, descansará a Terra? Rogo-te que me mostres essas coisas.

55 E o Senhor disse a Enoque: Olha; e ele olhou e viu o ^aFilho do Homem levantado na ^bcruz, segundo o costume dos homens;

56 E ele ouviu uma alta voz; e os céus foram cobertos; e todas as criações de Deus choraram; e a Terra ^agemeu; e as rochas partiram-se; e os santos ^blevantaram-se e foram ^ccoroados à ^ddireita do Filho do Homem, com coroas de glória;

57 E todos os ^aespíritos que estavam na ^bprisão saíram e puseram-se à direita de Deus; e o restante

47 *b* Moís. 7:21.

48 *a* GEE Terra —
Purificação da Terra.

b Moís. 7:54, 58, 64.

c GEE Imundície,
Imundo.

51 *a* Salm. 104:6-9.

52 *a* Moís. 8:2.

53 *a* GEE Messias.

b Mt. 2:2;

2 Né. 10:14; Al. 5:50;

D&C 128:22.

c Salm. 71:3; 78:35;

Hel. 5:12.

GEE Rocha.

d 2 Né. 31:19-20.

e GEE Música.

55 *a* GEE Filho do Homem.

b 3 Né. 27:14.

GEE Crucificação.

56 *a* Mt. 27:45, 50-51.

b GEE Ressurreição.

c GEE Coroa;

Exaltação.

d Mt. 25:34.

57 *a* GEE Espírito.

b D&C 76:71-74; 88:99.

foi retido em cadeias de trevas até o julgamento do grande dia.

58 E Enoque tornou a chorar e a clamar ao Senhor, dizendo: Quando descansará a Terra?

59 E Enoque viu o Filho do Homem ascender ao Pai; e clamou ao Senhor, dizendo: Não virás outra vez à Terra? Pois tu és Deus e conhece-te; e juraste-me e ordenaste-me que eu pedisse em nome do teu Unigênito; fizeste-me e desteste-me direito a teu trono; e não por mim mesmo, mas por meio de tua própria graça; portanto, te pergunto se não virás outra vez à Terra.

60 E o Senhor disse a Enoque: Como eu vivo, assim virei nos “últimos dias, nos dias de iniquidade e vingança, para cumprir o juramento que te fiz concernente aos filhos de Noé;

61 E chegará o dia em que a Terra “descansará, mas antes desse dia os céus ^bescurecerão e um ^cvéu de trevas cobrirá a Terra; e os céus tremerão, assim como a Terra; e haverá grandes tribulações entre os filhos dos homens, mas meu povo eu ^dpreservarei;

62 E ^aretidão enviarei dos céus; e ^bverdade farei brotar da ^cterra para prestar ^dtestemunho do meu Unigênito; de sua ^eressurreição dentre os mortos; sim, e também

da ressurreição de todos os homens; e retidão e verdade farei varrerem a Terra, como um dilúvio, a fim de ^freunir meus eleitos dos quatro cantos da Terra em um lugar que prepararei, uma Cidade Santa, para que meu povo cinja os lombos e anseie pelo tempo da minha vinda; pois ali estará meu tabernáculo e chamar-se-á Sião, uma ^gNova Jerusalém.

63 E o Senhor disse a Enoque: Então irás com toda a tua ^acidade encontrá-los lá; e recebê-los-emos em nosso seio e eles ver-nos-ão; e debruçar-nos-emos sobre seu colo e eles debruçar-se-ão sobre nossos ombros; e beijaremos um ao outro;

64 E lá será a minha morada e será Sião, a qual sairá dentre todas as criações minhas; e pelo espaço de ^amil anos a Terra ^bdescansará.

65 E aconteceu que Enoque viu o dia da ^avinda do Filho do Homem nos últimos dias, para habitar na Terra, em retidão, pelo espaço de mil anos;

66 Mas antes desse dia ele viu grandes tribulações entre os iníquos; e também viu o mar, que se agitava, e o coração dos homens, que ^adesfalecia, esperando com temor os ^bjulgamentos do Deus Todo-Poderoso, os quais haveriam de cair sobre os iníquos.

60a GEE Últimos Dias.
61a GEE Terra — Estado final da Terra.
b D&C 38:11–12; 112:23.
c GEE Véu.
d 1 Né. 22:15–22;
2 Né. 30:10.
62a Salm. 85:11.
GEE Restauração do

Evangelho.
b GEE Livro de Mórmon.
c Isa. 29:4.
d GEE Testemunho.
e GEE Ressurreição.
f GEE Israel — Coligação de Israel.
g GEE Nova Jerusalém.
63a Apoc. 21:9–11;

D&C 45:11–12;
Mois. 7:19–21.
64a GEE Milênio.
b Mois. 7:48.
65a Jud. 1:14.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
66a Isa. 13:6–7.
b GEE Juízo Final.

67 E o Senhor mostrou a Enoque todas as coisas, sim, até o fim do mundo; e ele viu o dia dos justos, a hora de sua redenção; e recebeu uma plenitude de ^aalegria;

68 E todos os dias de ^aSião, nos dias de Enoque, foram trezentos e sessenta e cinco anos.

69 E Enoque e todo o seu povo ^aandavam com Deus e ele habitou no meio de Sião; e aconteceu que Sião já não existia, porque Deus a recebeu em seu próprio seio; e daí em diante se começou a dizer: SIÃO FUGIU.

CAPÍTULO 8 (Fevereiro de 1831)

Matusalém profetiza — Noé e seus filhos pregam o evangelho — Predomina grande iniquidade — O chamado ao arrependimento é ignorado — Deus decreta a destruição de toda carne pelo Dilúvio.

E TODOS OS dias de Enoque foram quatrocentos e trinta anos.

2 E aconteceu que ^aMatusalém, o filho de Enoque, não foi levado, a fim de que se cumprissem os convênios que o Senhor fizera com Enoque; porque ele verdadeiramente fez convênio com Enoque de que Noé sairia do fruto de seus lombos.

3 E aconteceu que Matusalém profetizou que de seus lombos

nasceriam todos os reinos da Terra (através de Noé); e ele tomou a glória para si.

4 E sobreveio uma grande fome na terra; e o Senhor amaldiçoou a Terra com uma dolorosa maldição e muitos de seus habitantes morreram.

5 E aconteceu que Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos; e gerou Lameque;

6 E Matusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas;

7 E todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e ele morreu.

8 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho;

9 E deu-lhe o nome de ^aNoé, dizendo: Este filho irá consolar-nos quanto a nossa obra e ao trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor ^bamaldiçoou.

10 E Lameque viveu, após gerar Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas;

11 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

12 E Noé tinha quatrocentos e cinquenta anos e ^agerou Jafé; e quarenta e dois anos depois gerou ^bSem, daquela que foi a mãe de Jafé; e quando tinha quinhentos anos, gerou ^cCão.

67a GEE Alegria.

68a Gên. 5:23; Moís. 8:1.

69a Gên. 5:24; Moís. 6:34.

GEE Andar, Andar com Deus.

8 2a GEE Matusalém.

9a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b Moís. 4:23.

12a Gên. 5:32.

GEE Jafé.

b GEE Sem.

c GEE Cão.

13 E ^aNoé e seus filhos ^bderam ouvidos ao Senhor e obedeceram-lhe; e foram chamados ^cfilhos de Deus.

14 E quando esses homens começaram a multiplicar-se na face da Terra e tiveram filhas, os ^afilhos dos homens viram que essas filhas eram belas e tomaram-nas para esposas, segundo sua escolha.

15 E o Senhor disse a Noé: As filhas de teus filhos ^avenderam-se; pois eis que a minha ira está acesa contra os filhos dos homens, porque não dão ouvidos à minha voz.

16 E aconteceu que Noé profetizou e ensinou as coisas de Deus, assim como era no princípio.

17 E o Senhor disse a Noé: O meu Espírito não ^apermanecerá para sempre no homem, pois ele saberá que toda ^bcarne há de morrer; contudo, seus dias serão cento e vinte anos; e se os homens não se arrependerem, enviarei ^cenchentes sobre eles.

18 E naqueles dias havia ^agigantes na Terra e eles procuraram Noé para tirar-lhe a vida; mas o Senhor estava com Noé e o ^bpoder de Deus estava sobre ele.

19 E o Senhor ^aordenou ^bNoé segundo sua própria ^cordem e mandou que ele fosse ^danunciar seu Evangelho aos filhos dos homens, sim, tal como foi dado a Enoque.

20 E aconteceu que Noé clamou aos filhos dos homens para que se ^aarrependessem, mas eles não deram ouvidos às suas palavras;

21 E também, depois de ouvi-lo, chegaram diante dele, dizendo: Eis que somos os filhos de Deus; não temos tomado para nós as filhas dos homens? Não estamos ^acomendo e bebendo e casando-nos e dando em casamento? E nossas mulheres nos dão filhos e os mesmos são homens poderosos, semelhantes aos homens da antiguidade, homens de grande renome. E não deram ouvidos às palavras de Noé.

22 E Deus viu que a ^ainiquidade dos homens se tornara grande na Terra; e que todos os homens se ensoberbeciam na imaginação dos ^bpensamentos de seu coração, sendo apenas maus continuamente.

23 E aconteceu que Noé continuou a sua ^apregação ao povo, dizendo: Escutai, e dai ouvidos às minhas palavras;

13a D&C 138:41.

GEE Gabriel.

b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

c GEE Filhos e Filhas de Deus.

14a Moís. 5:52.

15a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

17a Gên. 6:3; 2 Né. 26:11; Ét. 2:15;

D&C 1:33.

b 2 Né. 9:4.

GEE Carne.

c Gên. 7:4, 10;

Moís. 7:34.

18a Gên. 6:4;

Núm. 13:33;

Jos. 17:15.

b GEE Poder.

19a D&C 107:52.

GEE Ordenação,

Ordenar.

b Abr. 1:19.

c GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

d GEE Obra Missionária.

20a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

21a Mt. 24:38–39;

JS—M 1:41.

22a Gên. 6:5;

Moís. 7:36–37.

b Mos. 4:30;

Al. 12:14.

GEE Pensamentos.

23a GEE Pregar.

24 ^aAcreditai e arrependei-vos de vossos pecados e ^bbatizai-vos em nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, assim como nossos pais; e recebereis o Espírito Santo a fim de que todas as coisas se ^cmanifestem a vós; e, se não o fizerdes, as enchentes vos sobrevirão; não obstante, eles não deram ouvidos.

25 E Noé sentiu pesar e doeu-lhe o coração por ter o Senhor formado o homem na Terra; e isso lhe afligiu o coração.

26 E o Senhor disse: Farei ^adesaparecer o homem, a quem criei, da face da Terra, tanto o homem como os animais e as coisas que rastejam e as aves do ar; pois Noé sentiu pesar por eu tê-los criado e

tê-los feito; e invocou-me porque tentaram tirar-lhe a vida.

27 E assim Noé encontrou ^agraça aos olhos do Senhor; porque Noé era um homem justo e ^bperfeito em sua geração; e ele ^candava com Deus, bem como seus três filhos, Sem, Cão e Jafé.

28 A Terra estava ^acorrompida diante de Deus e encheu-se de violência.

29 E Deus olhou para a Terra e eis que ela estava corrompida, pois toda carne corrompera seu caminho sobre a Terra.

30 E Deus disse a Noé: Chegou para mim o fim de toda carne, pois a Terra está cheia de violência, e eis que farei ^adesaparecer toda carne da Terra.

24a GEE Crença, Crer.

b GEE Batismo, Batizar —
Requisitos do batismo.

c 2 Né. 32:2–5.

26a GEE Terra —
Purificação da Terra.

27a GEE Graça.

b Gên. 6:9.

c GEE Andar, Andar com
Deus.

28a Gên. 6:11–13.

30a D&C 56:3.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 1



EXPLICAÇÃO

- Fig. 1. O anjo do Senhor.
Fig. 2. Abraão amarrado sobre um altar.
Fig. 3. O sacerdote idólatra de Elquena tentando oferecer Abraão em sacrifício.
Fig. 4. O altar de sacrifício dos sacerdotes idólatras diante dos deuses de Elquena, Libna, Mamacra, Corás e Faraó.
Fig. 5. O deus idólatra de Elquena.
Fig. 6. O deus idólatra de Libna.
Fig. 7. O deus idólatra de Mamacra.
Fig. 8. O deus idólatra de Corás.
Fig. 9. O deus idólatra do Faraó.
Fig. 10. Abraão no Egito.
Fig. 11. Desenhado para representar os pilares do céu, como os entendiam os egípcios.
Fig. 12. Rauqueeian, que significa expansão, ou seja, o firmamento sobre nossa cabeça; mas neste caso, em relação a este assunto, os egípcios davam-lhe o sentido de Saumau, estar no alto, ou seja, os céus, que corresponde à palavra hebraica Saumaieim.

LIVRO DE ABRAÃO

TRADUZIDO DO PAPIRO POR JOSEPH SMITH

Tradução de alguns registros antigos das catacumbas do Egito, que chegaram a nossas mãos. Os escritos de Abraão enquanto se encontrava no Egito, chamados Livro de Abraão, escritos do próprio punho em papiro.

CAPÍTULO 1

Abraão busca as bênçãos da ordem patriarcal — Ele é perseguido por falsos sacerdotes na Caldeia — Jeová salva-o — Examinadas as origens e o governo do Egito.

NA terra dos ^acaldeus, na residência de meus pais, eu, ^bAbraão, vi que me era necessário encontrar outro lugar para ^cmorar;

2 E achando que havia maior ^afelicidade e paz e ^bdescanso para mim, busquei as bênçãos dos pais, e o direito ao qual eu deveria ser ordenado para ministrá-las; tendo eu mesmo sido seguidor da ^cretidão, desejando também ser possuidor de grande ^dconhecimento, e ser maior seguidor da retidão, e possuir maior conhecimento, e ser pai de muitas nações, um príncipe da paz, e desejando receber instruções, e guardar os mandamentos de Deus, tornei-me um herdeiro legítimo, um ^eSumo

Sacerdote, portando o ^fdireito que pertencia aos pais.

3 Foi-me ^aconferido pelos pais; veio dos pais desde o princípio do tempo, sim, desde o princípio, ou seja, antes da fundação da Terra, até o presente, sim, o direito do ^bprimogênito, ou seja, do primeiro homem, que é ^cAdão, ou seja, o primeiro pai; e por meio dos pais até mim.

4 Busquei minha ^adesignação ao Sacerdócio, de acordo com a designação de Deus aos pais, concenterne à descendência.

5 Meus ^apais, tendo-se afastado de sua retidão, e dos santos mandamentos que o Senhor seu Deus lhes dera, voltando-se para a ^badoração dos deuses dos pagãos, recusaram-se totalmente a dar ouvidos à minha voz;

6 Pois o seu coração estava determinado a fazer o mal, e estava completamente voltado para o ^adeus de Elquena, e o deus de Libna, e o deus de Mamacra, e o

1 ^{1a} GEE Ur.

^b GEE Abraão.

^c At. 7:2-4.

2 ^a GEE Alegria.

^b GEE Descansar,
Descanso.

^c GEE Retidão.

^d D&C 42:61.

GEE Conhecimento.

^e GEE Sumo Sacerdote.

^f GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

3 ^a D&C 84:14.

^b D&C 68:17.

GEE Primogênito.

^c Moís. 1:34.

GEE Adão.

4 ^a GEE Primogenitura.

5 ^a Gên. 12:1.

^b GEE Idolatria.

6 ^a IE falsos deuses,
conforme ilustração em
Abr., fac. 1.

deus de Corás, e o deus do Faraó, rei do Egito;

7 Portanto, voltaram o coração para o sacrifício dos pagãos, oferecendo os seus filhos a esses ídolos mudos, e não deram ouvidos à minha voz; mas tentaram tirar-me a vida pela mão do sacerdote de Elquena. O sacerdote de Elquena era também o sacerdote do Faraó.

8 Ora, naquele tempo era costume do sacerdote do Faraó, rei do Egito, oferecer, sobre o altar que fora construído na terra da Caldéia para ofertas a esses deuses estranhos, homens, mulheres e crianças.

9 E aconteceu que o sacerdote fez uma oferta ao deus do Faraó, e também ao deus de Sagreel, sim, segundo o costume dos egípcios. Ora, o deus de Sagreel era o sol.

10 Até mesmo uma criança o sacerdote do Faraó ofereceu, como oferta de gratidão, sobre o altar que se achava junto à colina chamada Colina de Potifar, à cabeceira da planície de Olisem.

11 Ora, esse sacerdote oferecera sobre esse altar três virgens de uma só vez, as quais eram filhas de Onita, um descendente real direto dos lombos de ^aCão. Essas virgens foram oferecidas em sacrifício por causa de sua virtude; recusaram-se a ^bcurvar-se para adorar deuses de madeira ou de pedra; foram, portanto, mortas

sobre esse altar segundo o costume dos egípcios.

12 E aconteceu que os sacerdotes usaram de violência contra mim, a fim de matar-me também, como fizeram com aquelas virgens sobre esse altar; e para que tenhais conhecimento desse altar, indicar-vos-ei a representação que se encontra no início deste registro.

13 Ele era feito na forma de uma cama, como as que se usavam entre os caldeus, e ficava na frente dos deuses de Elquena, Libna, Mamacra, Corás, e também um deus parecido com o do Faraó, rei do Egito.

14 Para que tenhais uma compreensão desses deuses, apresentei-vos a imagem deles nas figuras que se encontram no início, tipo esse de figuras chamado pelos caldeus de Raleenos, que significa hieróglifos.

15 E quando levantavam as mãos sobre mim, a fim de sacrificar-me e tirar-me a vida, eis que elevei a minha voz ao Senhor meu Deus; e o Senhor ^aescutou e ouviu, e encheu-me com a visão do Todo-Poderoso; e o anjo de sua presença pôs-se a meu lado, e imediatamente ^bsoltou as minhas ligaduras;

16 E a sua voz disse-me: Abraão, Abraão, eis que meu nome é ^aJeová, e te ouvi e desci para livrar-te, e para levar-te da casa de teu pai, e de toda a tua parentela, para uma ^bterra estranha que não conheces;

11a GEE Cão.
b Dan. 3:13-18.
15a Mos. 9:17-18.

b Abr. 2:13.
16a GEE Jeová.
b GEE Terra da

Promissão.

17 E isso porque desviaram de mim o coração, a fim de adorarem o deus de Elquena, e o deus de Libna, e o deus de Mamacra, e o deus de Corás, e o deus do Faraó, rei do Egito; portanto, desci para visitá-los, e para destruir aquele que levantou a mão contra ti, Abraão, meu filho, para tirar-te a vida.

18 Eis que te conduzirei pela minha mão, e levar-te-ei para pôr sobre ti o meu nome, sim, o "Sacerdócio de teu pai; e o meu poder estará sobre ti.

19 Como foi com Noé, assim será contigo; mas, mediante o teu ministério, meu "nome será conhecido na Terra para sempre, pois eu sou o teu Deus.

20 Eis que a Colina de Potifar ficava na terra de "Ur da Caldeia. E o Senhor quebrou o altar de Elquena, e dos deuses da terra, e destruiu-os totalmente, e feriu o sacerdote, de modo que ele morreu; e houve grande lamentação na Caldeia, e também na corte do Faraó; e Faraó significa rei por sangue real.

21 Ora, esse rei do Egito descendia dos lombos de "Cão e, por nascimento, era participante do sangue dos ^bcananeus.

22 Dessa descendência nasceram todos os egípcios, e assim se conservou o sangue dos cananeus na terra.

23 A terra do "Egito sendo primeiramente descoberta por uma mulher, que era filha de Cão e filha de Egitus que, em caldeu, significa Egito, e quer dizer aquilo que é proibido;

24 Quando essa mulher descobriu a terra, esta estava debaixo de água; posteriormente estabeleceu seus filhos nela; e assim nasceu de Cão a raça que conservou a maldição naquela região.

25 Ora, o primeiro governo do Egito foi estabelecido pelo Faraó, filho mais velho de Egitus, filha de Cão, e foi à semelhança do governo de Cão, que era patriarcal.

26 O Faraó, sendo um homem justo, estabeleceu o seu reino e julgou o seu povo sábia e justamente todos os seus dias, procurando sinceramente imitar a ordem estabelecida pelos pais nas primeiras gerações, nos dias do primeiro reinado patriarcal, sim, no reinado de Adão e também de Noé, seu pai, que o abençoou com as "bênçãos da terra, e com as bênçãos da sabedoria, mas amaldiçoou-o com respeito ao Sacerdócio.

27 Sendo o Faraó dessa linhagem pela qual ele não tinha direito ao "Sacerdócio, embora os Faraós o reivindicassem por sua descendência de Noé, através de Cão; assim meu pai foi desviado pela idolatria deles;

28 Mas tentarei, daqui em diante,

18a GEE Sacerdócio.

19a Gên. 12:1-3.

20a Gên. 11:28;

Abr. 2:4.

21a Gên. 10:6;

Salm. 78:51;

Mois. 8:12.

^b Mois. 7:6-8.

GEE Canaã, Cananeus.

23a GEE Egito.

26a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

27a DO 2.

GEE Sacerdócio.

delinear a cronologia, partindo de mim e remontando ao princípio da criação, pois os ^aregistros chegaram às minhas mãos, e conservo-os até hoje.

29 Ora, após o sacerdote de Elquena ser ferido e morrer, cumpriram-se as coisas que me foram ditas com respeito à terra da Caldeia, que haveria fome na terra.

30 Consequentemente, houve fome por toda a terra da Caldeia, e meu pai foi dolorosamente atormentado por causa da fome; e arrependeu-se do mal que determinara contra mim, de tirar-me a ^avida.

31 Mas os registros dos pais, sim, dos patriarcas, a respeito do direito ao Sacerdócio, o Senhor meu Deus preservou em minhas próprias mãos; portanto, um conhecimento do princípio da criação, e também dos ^aplanetas e das estrelas, como fora dado a conhecer aos patriarcas, conservei até hoje; e procurarei escrever algumas dessas coisas neste registro, para benefício de minha posteridade que virá após mim.

CAPÍTULO 2

Abraão sai de Ur a fim de ir para Canaã — Jeová aparece-lhe em Harã — Prometidas todas as bênçãos do

evangelho a sua semente e, por meio da semente dele, a todos — Ele vai para Canaã e, de lá, para o Egito.

ORA, o Senhor Deus fez com que a fome se agravasse na terra de Ur, tanto que ^aHarã, meu irmão, morreu; mas ^bTerá, meu pai, ainda vivia na terra de Ur dos caldeus.

2 E aconteceu que eu, Abraão, tomei ^aSarai para esposa; e ^bNaor, meu irmão, tomou para esposa Milca, que era filha de Harã.

3 Ora, o Senhor ^adissera-me: Abraão, sai de teu país, e de tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que te mostrarei.

4 Portanto, deixei a terra de ^aUr dos caldeus, a fim de ir para a terra de Canaã; e tomei Ló, filho de meu irmão, e sua mulher e Sarai, minha mulher; e também meu ^bpai me seguiu à terra que denominamos Harã.

5 E a fome diminuiu; e meu pai permaneceu em Harã e lá habitou, porque havia muitos rebanhos em Harã; e meu pai retornou à sua ^aidolatria; assim, ficou em Harã.

6 Mas eu, Abraão, e ^aLó, filho de meu irmão, oramos ao Senhor, e o Senhor ^bapareceu-me, e disse-me: Levanta-te, e toma Ló contigo; pois pretendo tirar-te de Harã, e fazer de ti um ministro que porte o meu ^cnome em uma

28a Moís. 6:5.
GEE Livro de Recordações.

30a Abr. 1:7.

31a Abr. 3:1–18.

2 1a Gên. 11:28.

b Gên. 11:24–26;

1 Crôn. 1:26.

2a Gên. 11:29.

GEE Sara.

b Gên. 11:27; 22:20–24.

3a Gên. 12:1;

At. 7:1–3.

4a Ne. 9:7.

b Gên. 11:31–32.

5a Jos. 24:2.

6a GEE Ló.

b Gên. 17:1.

GEE Jesus Cristo —

Existência pré-mortal de Cristo.

c Gên. 12:2–3;

Abr. 1:19.

^aterra estranha, a qual darei a tua semente depois de ti por possessão eterna, quando derem ouvidos à minha voz.

7 Pois eu sou o Senhor teu Deus; eu habito no céu; a Terra é o meu ^aescabelo; estendo a mão sobre o mar, e ele obedece à minha voz; faço com que o vento e o fogo sejam a minha ^bcarruagem; digo às montanhas: Parti daqui; e eis que elas são levadas por um torvelinho, em um instante, repentinamente.

8 Meu nome é ^aJeová, e ^bconheço o fim desde o princípio; portanto, minha mão estará sobre ti.

9 E farei de ti uma grande nação, e ^aabençoar-te-ei sobremaneira, e engrandecerei o teu nome entre todas as nações; e serás uma bênção para tua semente depois de ti, para que em suas mãos levem este ministério e ^bSacerdócio a todas as nações;

10 E abençoá-las-ei por meio de teu nome; pois todos os que receberem este ^aEvangelho serão chamados segundo o teu nome, e contados como tua ^bsemente; e levantar-se-ão e abençoar-te-ão como seu ^cpai;

11 E ^aabençoarei os que te

abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti (isto é, em teu Sacerdócio) e em tua ^bsemente (isto é, teu Sacerdócio), pois faço-te a promessa de que este ^cdireito continuará em ti, e em tua semente depois de ti (isto quer dizer a semente literal, ou seja, a semente do corpo), serão abençoadas todas as famílias da Terra, sim, com as bênçãos do Evangelho, que são as bênçãos de salvação, sim, de vida eterna.

12 Ora, depois que o Senhor acabou de falar-me, e retirou sua face de minha presença, eu disse em meu coração: Teu servo ^aprocurou-te fervorosamente; agora te encontrei;

13 Enviaste o teu anjo para ^alivrar-me dos deuses de Elquena, e bem farei dando ouvidos à tua voz; portanto, deixa o teu servo levantar-se e partir em paz.

14 Assim eu, Abraão, parti como o Senhor me dissera, e Ló comigo; e eu, Abraão, tinha ^asessenta e dois anos de idade quando parti de Harã.

15 E levei ^aSarai, a quem tomara para esposa quando me encontrava em ^bUr, na Caldeia, e Ló, filho de meu irmão, e todas as

6d Gên. 13:14-15; 17:8;

Êx. 33:1.

GEE Terra da Promissão.

7a 1 Né. 17:39;

D&C 38:17.

b Isa. 66:15-16.

8a GEE Jeová.

b GEE Onisciente.

9a 1 Né. 17:40;

2 Né. 29:14;

3 Né. 20:27;

Mórm. 5:20.

GEE Abraão — Semente de Abraão.

b D&C 84:17-19;

Mois. 6:7.

GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

10a Gál. 3:7-9.

b Gên. 13:16;

Gál. 3:29;

2 Né. 30:2.

c GEE Patriarca,

Patriarcal.

11a GEE Convênio Abraâmico.

b Isa. 61:9.

c GEE Israel; Primogenitura; Sacerdócio.

12a D&C 88:63.

13a Abr. 1:15-17.

14a Gên. 12:4-5.

15a GEE Sara.

b GEE Ur.

provisões que havíamos reunido, bem como as almas que havíamos conquistado em Harã; e tomamos o caminho da terra de ^aCanaã; e habitamos em tendas no caminho;

16 Portanto, a eternidade foi nosso abrigo e nossa ^arocha e nossa salvação, enquanto viajamos de Harã, pelo caminho de Jérson, para a terra de Canaã.

17 Ora eu, Abraão, construí um altar na terra de Jérson, e fiz uma oferta ao Senhor; e orei para que a ^bfome se desviasse da casa de meu pai, a fim de que não percessem.

18 E de Jérson atravessamos a terra até o lugar de Sequém; ficava nas planícies de Moré, e já havíamos entrado pelas fronteiras da terra dos ^acananeus; e eu ofereci ^bsacrifício lá nas planícies de Moré, e invoquei o Senhor fervorosamente, porque já havíamos entrado na terra desta nação idólatra.

19 E o Senhor apareceu-me em resposta às minhas orações, e disse-me: À tua semente darei esta ^aterra.

20 E eu, Abraão, levantei-me do local do altar que eu construía ao Senhor, e de lá parti para uma montanha no lado oriental de ^aBetel; e ali armei minha tenda, tendo Betel ao ocidente, e ^bAi ao oriente; e lá construí outro altar ao Senhor,

e tornei a ^cinvocar o nome do Senhor.

21 E eu, Abraão, continuei viajando em direção ao sul; e a fome continuava na terra; e eu, Abraão, decidi descer para o Egito a fim de lá habitar, porquanto a fome agravara-se muito.

22 E aconteceu que quando eu estava para entrar no Egito, o Senhor disse-me: Eis que ^aSarai, tua esposa, é uma mulher muito formosa à vista;

23 Portanto, acontecerá que quando os egípcios a virem, dirão: Ela é mulher dele; e matar-te-ão, mas a ela guardarão em vida; portanto, faz desta maneira:

24 Que ela diga aos egípcios que é tua irmã, e a tua alma viverá.

25 E aconteceu que eu, Abraão, contei a Sarai, minha mulher, tudo o que o Senhor me dissera. Portanto, dize-lhes, rogo-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e minha alma viva graças a ti.

CAPÍTULO 3

Abraão aprende acerca do sol, da lua e das estrelas, por meio do Urim e Tumim — O Senhor revela-lhe a natureza eterna dos espíritos — Abraão aprende a respeito da vida pré-mortal, da preordenação, da Criação, da

15c GEE Conversão,
Converter.

d GEE Canaã, Cananeus.

16a GEE Rocha.

17a GEE Altar.

b Abr. 1:29.

18a Gên. 12:6.

b GEE Sacrifício.

19a Gên. 13:12–15; 17:8;

Êx. 3:1–10;

Núm. 34:2.

GEE Terra da

Promissão.

20a GEE Betel.

b Gên. 13:3–4.

c Gên. 12:8.

22a Gên. 12:11–13.

escolha de um Redentor e do segundo estado do homem.

E EU, Abraão, tinha o "Urim e Tumim, que o Senhor meu Deus me dera em Ur dos caldeus;

2 E vi as "estrelas e elas eram muito grandes; e vi que uma delas estava mais perto do trono de Deus; e havia muitas grandes que estavam perto dele;

3 E o Senhor disse-me: Estas são as que regem; e o nome da grande é "Colobe, porque ela está próxima de mim, pois eu sou o Senhor teu Deus; coloquei esta para reger todas as que pertencem à mesma ordem daquela onde te encontras.

4 E o Senhor disse-me, pelo Urim e Tumim, que Colobe seguia, em suas revoluções, o padrão do Senhor quanto às suas épocas e estações; que uma revolução era um "dia para o Senhor, segundo a sua maneira de calcular, sendo mil ^banos conforme o tempo designado para onde te encontras. Esse é o cálculo do tempo do Senhor, de acordo com o cálculo de Colobe.

5 E o Senhor disse-me: O planeta que é a luz menor, menor que aquele que é para governar o dia, e que governa a noite, está acima ou é maior, em questão de cálculo, do que aquele no qual te encontras, porque se move numa ordem mais vagarosa; isto segue

a ordem, porque ele fica acima da Terra na qual te encontras; portanto, o cálculo de seu tempo não é tão grande no que se refere ao número de seus dias, e de meses, e de anos.

6 E o Senhor disse-me: Ora, Abraão, estes "dois fatos existem, eis que teus olhos veem; a ti é dado conhecer o cálculo dos tempos, e o tempo estabelecido, sim, o tempo estabelecido da Terra na qual te encontras; e o tempo estabelecido da luz maior, que foi posta para governar o dia, e o tempo estabelecido da luz menor, que foi posta para governar a noite.

7 Ora, o tempo estabelecido da luz menor é um tempo mais longo, quanto ao seu cálculo, do que o cálculo do tempo da Terra na qual te encontras.

8 E onde esses dois fatos existirem, haverá um outro fato acima deles, isto é, haverá outro planeta cujo cálculo de tempo será ainda mais longo;

9 E assim haverá o cálculo do tempo de um planeta acima de outro, até que te aproximes de Colobe; e Colobe segue o cálculo do tempo do Senhor; e Colobe está perto do trono de Deus, a fim de governar todos os planetas pertencentes à mesma "ordem daquele em que te encontras.

10 E a ti é dado saber o tempo estabelecido de todas as estrelas que

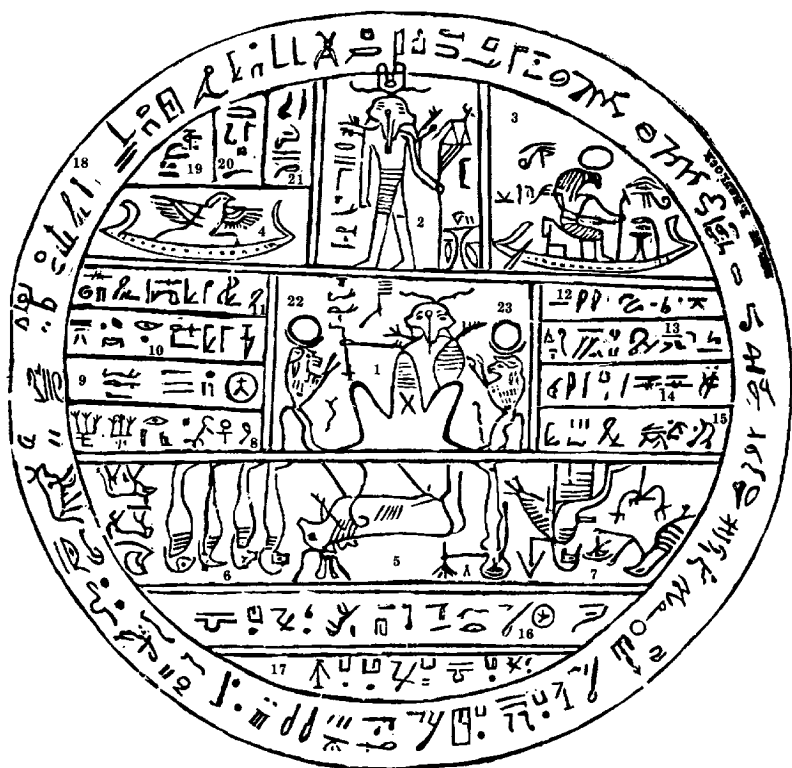
3 1a Êx. 28:30;
Mos. 8:13; 28:13-16;
JS—H 1:35.
GEE Urim e Tumim.
2a Abr. 1:31.

3a Ver Abr., fac. 2,
figs. 1-5.
GEE Colobe.
4a Abr. 5:13.
b Salm. 90:4;

2 Ped. 3:8.
6a Abr. 3:16-19.
9a D&C 88:37-44.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 2



EXPLICAÇÃO

Fig. 1. Colobe, que significa a primeira criação, a mais próxima do celestial, ou seja, da morada de Deus. A primeira em governo, a última pertencente ao cálculo de tempo. O cálculo segundo o tempo celestial, tempo celestial esse que significa um dia por còvado. Um dia em Colobe é igual a mil anos, de acordo com o cálculo desta Terra, que é chamada pelos egípcios Ja-o-e.

Fig. 2. Fica perto de Colobe, chamada pelos egípcios Oliblis, que é a seguinte grande criação governante próxima do celestial, que é o lugar onde Deus reside; também possui a chave do poder em relação a outros planetas; como revelado por Deus a Abraão quando oferecia sacrifício sobre um altar que ele construía ao Senhor.

Fig. 3. Feita para representar Deus sentado em seu trono, revestido de poder e autoridade, com uma coroa de luz eterna na cabeça; representa também as importantes palavras-chave do Santo Sacerdócio, como reveladas a Adão no Jardim do Éden, e também a Sete, Noé, Melquisedeque, Abraão e a todos a quem o Sacerdócio foi revelado.

Fig. 4. Corresponde à palavra hebraica Rauqueeian, que significa expansão, ou seja, o firmamento dos céus; também um algarismo que, em egípcio, significa mil; corresponde à medida de tempo de Oliblis, que é igual a Colobe em sua revolução e em sua medida de tempo.

Fig. 5. Chamada, em egípcio, Enis-go-on-dos; esse também é um dos planetas governantes e os egípcios dizem ser o Sol e tomar emprestada a luz de Colobe, por meio de Cae-e-vanrás, que é a Chave suprema ou, em outras palavras, o poder governante, que governa quinze outros planetas ou estrelas fixos, assim como também Floeese, ou seja, a Lua, a Terra e o Sol em suas revoluções anuais. Esse planeta recebe seu poder por meio de Cli-flos-is-es, ou Há-co-cau-beam, as estrelas representadas pelos números 22 e 23, recebendo luz das revoluções de Colobe.

Fig. 6. Representa esta Terra em seus quatro cantos.

Fig. 7. Representa Deus sentado em seu trono, revelando através dos céus as supremas palavras-chave do Sacerdócio; como também o sinal do Espírito Santo a Abraão, na forma de uma pomba.

Fig. 8. Contém escritos que não podem ser revelados ao mundo; mas que se encontram no Templo Santo de Deus.

Fig. 9. Não deve ser revelada no momento.

Fig. 10. Idem.

Fig. 11. Idem. Se o mundo conseguir descobrir estes números, que assim seja. Amém. As figuras 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 serão reveladas no próprio e devido tempo do Senhor.

A tradução acima é dada até onde temos direito de fazê-lo atualmente.

foram postas para dar luz, até que te aproximes do trono de Deus.

11 Assim eu, Abraão, “falei com o Senhor face a face, como um homem fala com outro; e ele falou-me das obras que suas mãos haviam feito;

12 E ele disse-me: Meu filho, meu filho (e sua mão estava estendida), eis que te mostrarei todas elas. E ele pôs a mão sobre meus olhos e eu vi aquelas coisas que suas mãos haviam feito; e eram muitas. E elas multiplicaram-se ante meus olhos, e não consegui ver seu fim.

13 E ele disse-me: Este é Sineá, que é o sol. E ele disse-me: Colobe, que é estrela. E disse-me: Olea, que é a lua. E ele disse-me: Cocaubeam, que significa estrelas, ou seja, todas as grandes luzes que estavam no firmamento do céu.

14 E era noite quando o Senhor me disse estas palavras: “Multiplicarei a ti e a tua ^bsemente depois de ti, como estas: e se puderes contar o “número das areias, assim será o número de tuas sementes.

15 E o Senhor disse-me: Abraão, mostro-te estas coisas antes de ires para o Egito, para que declares todas estas palavras.

16 Se existirem duas coisas, e houver uma acima da outra, haverá coisas maiores acima delas; portanto, “Colobe é a maior de

todas as Cocaubeam que viste, porque é a que está mais próxima de mim.

17 Ora, se houver duas coisas, uma acima da outra, e a lua estiver acima da Terra, então poderá haver um planeta ou uma estrela acima dela; e nada há que o Senhor teu Deus se proponha a fazer que não ^afaça.

18 Não obstante, ele fez a maior estrela; assim também, se houver dois espíritos, e um for mais inteligente que o outro, esses dois espíritos, não obstante um ser mais inteligente que o outro, não tiveram princípio; eles existiam antes, eles não terão fim, eles existirão depois, pois são “gnolaum, ou seja, eternos.

19 E o Senhor disse-me: Estes dois fatos realmente existem, que há dois espíritos, sendo um mais inteligente que o outro; haverá um outro mais inteligente que eles; eu sou o Senhor teu Deus, eu sou ^amais inteligente que todos eles.

20 O Senhor teu Deus enviou seu anjo para ^alivrar-te das mãos do sacerdote de Elquena.

21 Eu habito no meio de todos eles; agora, portanto, desci até ti para anunciar-te as ^aobras de minhas mãos, pelas quais minha ^bsabedoria supera todos eles, pois reino nos céus acima e na Terra abaixo, com toda a sabedoria e

11a Gên. 17:1;
Núm. 12:5-8.

14a Abr. 2:9.
b Gên. 13:16;
D&C 132:30.

c Gên. 22:17; Ose. 1:10.

16a Abr. 3:3.
17a Jó 9:4-12.

18a *Gnolaum* é a transliteração de uma palavra hebraica que significa eterno.

19a Isa. 55:8-9.
GEE Onisciente.

20a Abr. 1:15.
21a D&C 88:45-47;
Mois. 1:27-29.
b GEE Sabedoria.

prudência, sobre todas as inteligências que teus olhos viram desde o princípio; desci, no princípio, no meio de todas as inteligências que viste.

22 Ora, o Senhor mostrara a mim, Abraão, as "inteligências que foram organizadas ^bantes de o mundo existir; e entre todas essas havia muitas das "nobres e grandes;

23 E Deus viu que essas almas eram boas; e ele estava no meio delas e disse: A estes farei meus governantes; pois ele se encontrava entre aqueles que eram espíritos, e viu que eles eram bons; e disse-me: Abraão, tu és um deles; foste "escolhido antes de nasceres.

24 E estava entre eles "um que era semelhante a Deus; e ele disse aos que se achavam com ele: Desceremos, pois há espaço lá, e tomaremos destes materiais, e ^bfaremos uma "terra onde estes possam habitar;

25 E assim os "provaremos para ver se ^bfarão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar;

26 E os que guardarem seu "primeiro estado receberão um acréscimo; e os que não guardarem seu

primeiro estado não terão glória no mesmo reino que aqueles que guardarem seu primeiro estado; e os que guardarem seu ^bsegundo estado terão um acréscimo de "glória sobre sua cabeça para todo o sempre.

27 E o "Senhor disse: Quem enviarei? E um semelhante ao ^bFilho do Homem respondeu: Eis-me aqui, envia-me. E "outro respondeu e disse: Eis-me aqui, envia-me. E o Senhor disse: Enviarei o primeiro.

28 E o "segundo irou-se, e não guardou seu primeiro estado; e, naquele dia, ^bmuitos o seguiram.

CAPÍTULO 4

Os Deuses planejam a criação da Terra e de toda vida sobre ela — Apresentados os seus planos para os seis dias da criação.

E ENTÃO o Senhor disse: Desçamos. E eles desceram no "princípio; e eles, isto é, os Deuses, ^borganizaram e formaram os céus e a Terra.

2 E a Terra, depois de formada, estava vazia e desolada, porque eles não haviam formado coisa alguma a não ser a Terra; e as trevas reinavam sobre a face do abismo,

22a GEE Inteligência(s).

b GEE Conselho nos Céus;
Vida Pré-mortal.

c D&C 138:55.

23a Isa. 49:1-5;

Jer. 1:5.

GEE Escolher, Escolhido (verbo);
Preordenação.

24a GEE Primogênito.

b GEE Criação, Criar.

c GEE Terra — Criada para o homem.

25a D&C 98:12-14; 124:55.

GEE Arbítrio;
Plano de Redenção.

b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

26a Jud. 1:6.

b GEE Mortal,
Mortalidade.

c Tit. 1:2.

GEE Glória.

27a GEE Trindade — Deus, o Pai.

b GEE Filho do Homem;
Jesus Cristo.

c Mois. 4:1-2.

28a GEE Diabo.

b GEE Filhos de Perdição.

4 1a Gên. 1:1;

Mois. 2:1.

b GEE Criação, Criar.

e o Espírito dos Deuses “pairava sobre a face das águas.

3 E eles (os Deuses) disseram: Haja luz; e houve luz.

4 E eles (os Deuses) tiveram consciência da luz, pois era brilhante; e eles separaram a luz, ou melhor, fizeram com que ela fosse separada das trevas.

5 E os Deuses chamaram à luz Dia e às trevas chamaram Noite. E aconteceu que, do entardecer até a manhã chamaram noite; e da manhã até o entardecer chamaram dia; e isso foi o primeiro, ou seja, o princípio do que eles chamaram dia e noite.

6 E os Deuses também disseram: Haja uma “expansão no meio das águas; e ela separará as águas das águas.

7 E os Deuses ordenaram a expansão, de modo que ela separou as águas que estavam debaixo da expansão das que estavam por cima da expansão; e assim foi, como eles ordenaram.

8 E os Deuses chamaram à expansão “Céu. E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e essa foi a segunda ^bvez que eles chamaram noite e dia.

9 E os Deuses ordenaram, dizendo: Ajuntem-se as “águas debaixo do céu ^bnum lugar e a

terra surja seca; e foi como eles ordenaram;

10 E os Deuses chamaram à porção seca, Terra; e ao ajuntamento das águas chamaram “Grandes Águas; e os Deuses viram que foram obedecidos.

11 E os Deuses disseram: Prepararemos a terra para produzir ^arelva; a erva que dê semente; a árvore frutífera que dê fruto segundo sua espécie, cuja semente reproduza sua própria semelhança na Terra; e assim foi, como eles ordenaram.

12 E os Deuses organizaram a terra para produzir relva de sua própria semente e a erva para produzir erva de sua própria semente, dando semente segundo sua espécie; e a terra para produzir a árvore de sua própria semente, dando fruto cuja semente pudesse apenas produzir o que estivesse em si, segundo sua espécie; e os Deuses viram que foram obedecidos.

13 E aconteceu que eles contaram os dias; do entardecer até a manhã chamaram noite; e aconteceu que, da manhã até o entardecer, chamaram dia; e foi a terceira vez.

14 E os Deuses organizaram as ^aluzes na expansão do céu, e fizeram-nas separar o dia da noite; e organizaram-nas para serem por sinais e por estações, e por dias e por anos;

2a Gên. 1:2;

Mois. 2:2.

6a Gên. 1:4-6;

Mois. 2:4.

8a GEE Céu.

b Gên. 1:8.

9a Amós 9:6;

Mois. 2:7.

b Gên. 1:9.

10a Gên. 1:10;

Abr. 4:22.

11a Gên. 1:11-12;

Mois. 2:11-12.

14a D&C 88:7-11.

15 E organizaram-nas para serem por luzes na expansão do céu, a fim de darem luz à Terra; e assim foi.

16 E os Deuses organizaram as duas grandes luzes, a "luz maior para governar o dia e a luz menor para governar a noite; com a luz menor também fixaram as estrelas;

17 E os Deuses fixaram-nas na expansão dos céus para darem luz à Terra, e para governarem o dia e a noite, e para separarem a luz das trevas.

18 E os Deuses vigiaram aquelas coisas que eles haviam ordenado, até elas obedecerem.

19 E aconteceu que, do entardecer até a manhã, foi noite; e aconteceu que, da manhã até o entardecer, foi dia; e foi a quarta vez.

20 E os Deuses disseram: Preparemos as águas para produzirem abundantemente as criaturas que se movem e que têm vida; e as aves, para que voem acima da Terra na expansão aberta do céu.

21 E os Deuses prepararam as águas para que produzissem grandes "baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas haviam de produzir abundantemente segundo sua espécie; e toda ave alada segundo sua espécie. E os Deuses viram que seriam obedidos, e que seu plano era bom.

22 E os Deuses disseram: Abençoá-los-emos, e faremos com que

frutifiquem e se multipliquem, e encham as águas nos mares, ou seja, nas "grandes águas; e faremos com que as aves se multipliquem na Terra.

23 E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e foi a quinta vez.

24 E os "Deuses prepararam a Terra para produzir criaturas viventes segundo sua espécie, gado e coisas que rastejam e bestas da Terra segundo sua espécie; e foi como eles tinham dito.

25 E os Deuses organizaram a Terra para produzir as bestas segundo sua espécie, e gado segundo sua espécie, e todas as coisas que rastejam sobre a Terra segundo sua espécie; e os Deuses viram que eles obedeceriam.

26 E os Deuses "aconselharam-se entre si e disseram: Desçamos e formemos o ^bhomem a nossa ^cimagem, segundo nossa semelhança; e dar-lhe-emos domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ar, e sobre o gado e sobre toda a Terra, e sobre todas as coisas que rastejam sobre a Terra.

27 Então os "Deuses desceram para organizar o homem a sua própria imagem, para formá-lo à imagem dos Deuses, para formá-los homem e mulher.

28 E os Deuses disseram: Abençoá-los-emos. E os Deuses

16a Gên. 1:16.

21a Gên. 1:21;
Mois. 2:21.

22a Abr. 4:10.

24a GEE Trindade.

26a GEE Aconselhar,
Conselho.

b GEE Homem, Homens.

c Mois. 6:8-10.

27a Gên. 1:26-27;
Abr. 5:7.

disseram: Faremos com que sejam frutíferos e se multipliquem e encham a terra e subjuguem-na e tenham domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar e sobre toda coisa vivente que se move sobre a Terra.

29 E os Deuses disseram: Eis que lhes daremos toda erva que contém semente que cresça na face de toda a Terra e toda árvore que tenha fruto; sim, e dar-lhes-emos o fruto da árvore que produz semente; ser-lhes-á para “alimento.

30 E a toda besta da Terra e a toda ave do ar e a toda coisa que rasteja sobre a Terra, eis que daremos vida; e também lhes daremos toda erva verde para alimento e todas estas coisas serão assim organizadas.

31 E os Deuses disseram: Faremos tudo o que dissermos e organizá-los-emos; e eis que serão muito obedientes. E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e eles contaram a “sexta vez.

CAPÍTULO 5

Os Deuses concluem o Seu planejamento da criação de todas as coisas — Eles efetuam a Criação de acordo com os Seus planos — Adão dá nome a toda criatura vivente.

E ASSIM terminaremos os céus e a Terra, e todas as suas hostes.

2 E os Deuses disseram entre si: Na “sétima vez terminaremos nossa obra, sobre a qual deliberamos; e descansaremos na sétima vez de toda nossa obra sobre a qual deliberamos.

3 E os Deuses concluíram na sétima vez, porque na sétima vez eles “descansariam de todas as obras que eles (os Deuses) decidiram entre si formar; e ^bsantificaram-na. E assim foram suas decisões quando decidiram entre si formar os céus e a Terra.

4 E os Deuses desceram e formaram essas gerações dos céus e da Terra, quando foram feitas no dia em que os Deuses criaram a Terra e os céus,

5 De acordo com tudo o que eles haviam dito concernente a toda planta do campo “antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois os Deuses não haviam feito chover sobre a Terra quando decidiram criá-las; e não haviam formado um homem para lavrar o solo.

6 Mas subiu um vapor da Terra, e regou toda a superfície do solo.

7 E os “Deuses formaram o homem do ^bpó da terra, e tomaram o seu ^cespírito (isto é, o espírito do homem) e puseram-no nele; e sopraram em suas narinas o fôlego

29a Gên. 1:29–30.

31a Êx. 31:17.

5 2a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

3a Êx. 20:8–11;

Mos. 13:16–19.

b D&C 77:12.

5a GEE Criação Espiritual.

7a Abr. 4:26–31.

b Moís. 4:25; 6:59.

c Gên. 2:7;

D&C 93:33.

GEE Espírito;

Vida Pré-mortal.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 3



EXPLICAÇÃO

Fig. 1. Abraão sentado no trono do Faraó, por cortesia do rei, com uma coroa na cabeça representando o Sacerdócio como emblema da grande Presidência no Céu; na mão leva o cetro de justiça e juízo.

Fig. 2. O rei Faraó, cujo nome é dado nos caracteres acima de sua cabeça.

Fig. 3. Significa Abraão no Egito, como aparece também na Figura 10 do Fac-símile número 1.

Fig. 4. Príncipe de Faraó, Rei do Egito, como escrito acima da mão.

Fig. 5. Sulem, um dos principais servos do rei, como representado pelos caracteres acima de sua mão.

Fig. 6. Olinla, escravo pertencente ao príncipe.

Abraão está arrazoando sobre os princípios da astronomia na corte do rei.

da vida; e o homem tornou-se uma ^dalma vivente.

8 E os Deuses plantaram um jardim no ^aÉden, na parte oriental, e ali colocaram o homem, cujo espírito tinham posto no corpo que haviam formado.

9 E da terra fizeram os Deuses brotar toda árvore que é agradável à vista e boa para alimento; também a ^aárvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 Havia um rio que saía do Éden, para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 E os Deuses tomaram o homem e puseram-no no Jardim do Éden, para cultivá-lo e guardá-lo.

12 E os Deuses ordenaram ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente,

13 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no tempo em que dela comeres, certamente morrerás. Ora eu, Abraão, vi que era segundo o ^atempo do Senhor, que era segundo o tempo de ^bColobe; porque até então os Deuses não tinham dado a Adão a maneira de calcular seu tempo.

14 E os Deuses disseram: Façamos uma adjutora adequada para

o homem, porque não é bom que o homem esteja só; portanto, formaremos uma adjutora adequada para ele.

15 E os Deuses fizeram um sono profundo cair sobre ^aAdão e ele dormiu; e eles tomaram de uma de suas costelas e fecharam a carne em seu lugar;

16 E da costela que os Deuses haviam tirado do homem, eles formaram uma ^amulher e levaram-na para o homem.

17 E Adão disse: Esta era osso de meus ossos e carne de minha carne; agora ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem;

18 Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e ^aapegar-se-á a sua mulher; e eles serão ^buma carne.

19 E estavam ambos nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

20 E da terra os Deuses formaram toda besta do campo e toda ave do ar; e levaram-nas a Adão para ver como as chamaria; e o que Adão chamasse cada criatura vivente, tal seria seu nome.

21 E Adão deu nome a todo o gado, às aves do ar, a toda besta do campo; e para Adão foi encontrada uma adjutora própria para ele.

7d GEE Alma.

8a GEE Éden.

9a GEE Árvore da Vida.

13a 2 Ped. 3:8.

b Abr. 3:2-4.

GEE Colobe.

15a GEE Adão.

16a GEE Eva.

18a D&C 42:22; 49:15-16.

b GEE Casamento, Casar.

JOSEPH SMITH—MATEUS

Parte da tradução da Bíblia como revelada a Joseph Smith, o Profeta, em 1831: Mateus 23:39 e o capítulo 24.

Jesus prediz a iminente destruição de Jerusalém — Ele fala também sobre a Segunda Vinda do Filho do Homem e a destruição dos iníquos.

PORQUE eu vos digo que desde agora não me vereis, nem sabereis que sou aquele de quem os profetas escreveram, até que digais: Bendito o que ^avem em nome do Senhor, nas nuvens do céu, e todos os santos anjos com ele. Então entenderam seus discípulos que ele retornaria à Terra, depois de haver sido glorificado e coroado à mão direita de ^bDeus.

2 E Jesus saiu, e afastou-se do templo; e aproximaram-se dele os seus discípulos para ouvi-lo, dizendo: Mestre, fala-nos a respeito dos edifícios do templo, pois disseste: Serão derrubados e se vos farão desertos.

3 E Jesus disse-lhes: Não vedes todas essas coisas, e não as compreendeis? Em verdade vos digo: Não ficará aqui, neste templo, ^apedra sobre pedra que não seja derrubada.

4 E Jesus deixou-os, e subiu ao ^aMonte das Oliveiras. E estando

assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas coisas que disseste a respeito da destruição do templo, e dos judeus; e qual é o ^bsinal da tua ^cvinda e do ^dfim do mundo, ou seja, a destruição dos ^einíquos, que é o fim do mundo?

5 E Jesus respondeu, e disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou Cristo; e enganarão a muitos;

7 Então vos hão de entregar para serdes ^aatormentados, e matar-vos-ão; e sereis ^bodiados por todas as nações por causa de meu nome;

8 E então muitos serão levados a pecar, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão;

9 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos;

10 E por sobejar a iniquidade, o ^aamor de muitos esfriará;

11 Mas o que permanecer firme e não for vencido, esse será salvo.

12 Quando, pois, virdes a ^aabominação da desolação, de que

1 1^a Mt. 26:64; At. 1:11.

b GEE Trindade.

3^a Lc. 19:44.

4^a GEE Oliveiras, Monte das.

b Lc. 21:7–36;

D&C 45:16–75.

GEE Sinais dos Tempos; Últimos Dias.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

e Mal. 4:1;

D&C 133:64–74.

GEE Iniquidade, Iníquo.

7^a 1 Ped. 4:12–14.

b GEE Perseguição, Perseguir.

10^a D&C 45:27.

12^a Dan. 12:11.

falou o profeta ^bDaniel, concernente à destruição de ^cJerusalém, então estareis no ^dlugar santo; quem ler, entenda.

13 Então, os que estiverem na Judeia fujam para os ^amontes;

14 Quem estiver sobre o telhado fuja, e não volte para tirar coisa alguma de sua casa;

15 Nem volte para buscar suas vestes aquele que estiver no campo;

16 E ai das ^agrávidas, e das que amamentarem naqueles dias;

17 Portanto, rogai ao Senhor para que vossa fuga não aconteça no inverno, nem no dia do Sábado;

18 Porque então, naqueles dias, haverá grandes aflições sobre os ^ajudeus, e sobre os habitantes de ^bJerusalém, tais como nunca foram antes enviadas por Deus sobre Israel, desde o princípio de seu reino até agora; não, nem jamais tornarão a ser enviadas sobre Israel.

19 Todas as coisas que lhes aconteceram são somente o princípio das dores que lhes advirão.

20 E a não ser que aqueles dias fossem abreviados, nenhum de sua carne se salvaria; mas por causa dos eleitos, de acordo com o convênio, aqueles dias serão abreviados.

21 Eis que essas coisas vos disse em relação aos judeus; e também, após as aflições daqueles dias, que

cairão sobre Jerusalém, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali; não lhe deis crédito;

22 Porque nesses dias surgirão também falsos Cristos, e falsos profetas; e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganarão até os eleitos, que são os eleitos de acordo com o convênio.

23 Eis que vos digo essas coisas por causa dos ^aeleitos; e também ouvireis de ^bguerras, e rumores de guerras; vede que não vos inquieteis, pois tudo que vos disse deve acontecer; mas ainda não é o fim.

24 Eis que eu vo-lo disse antes;

25 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; Eis que ele está nas câmaras secretas; não acrediteis;

26 Porque assim como a luz da manhã sai do ^aoriente, e brilha até o ocidente, e cobre toda a Terra, assim será também a vinda do Filho do Homem.

27 E agora vos dou uma parábola: Eis que onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias; assim também serão meus eleitos ^areunidos dos quatro cantos da Terra.

28 E eles ouvirão de guerras, e rumores de guerras.

29 Eis que falo por causa de meus eleitos; porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino; haverá ^afomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.

30 E também, por sobejar a

12b GEE Daniel.
c GEE Jerusalém.
d D&C 101:22–25.
13a D&C 133:13.
16a Lc. 23:29–30.

18a GEE Judeus.
b Zac. 12; 14:1–5.
23a GEE Eleitos.
b D&C 45:26.
26a Eze. 43:2.

27a GEE Israel — Coligação de Israel.
29a D&C 43:24–25.

iniquidade, o amor de muitos esfriará; mas o que não for vencido, esse será salvo.

31 E também este Evangelho do Reino será pregado em todo o “mundo, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim, ou seja, a destruição dos iníquos;

32 E também será cumprida a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel.

33 E imediatamente após a aflição desses dias, o “sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; e as estrelas cairão do céu, e os poderes do céu serão abalados.

34 Em verdade vos digo: Essa geração, na qual essas coisas serão mostradas, não passará até que tudo o que eu disse seja cumprido.

35 Contudo, chegarão os dias em que o céu e a Terra hão de passar; minhas “palavras, porém, não passarão, mas todas serão cumpridas.

36 E, como eu disse antes, depois da “aflição desses dias, e de os poderes dos céus serem abalados, então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu; e então todas as tribos da Terra se lamentarão; e verão o Filho do Homem ^bvindo nas nuvens do céu, com poder e grande glória;

37 E o que entesourar minha “palavra não será enganado, porque o Filho do Homem virá e enviará seus ^banjos adiante dele com o

grande som de uma trombeta; e eles ^aajuntarão o restante de seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade do céu.

38 Aprendei, pois, a parábola da “figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e ela começa a dar folhas, sabeis que está próximo o verão;

39 Assim também, meus eleitos, quando eles virem todas essas coisas, saberão que ele está próximo, sim, às portas;

40 Mas daquele dia e hora ninguém ^asabe; não, nem os anjos de Deus no céu, mas unicamente meu Pai.

41 Mas como foi nos dias de “Noé, assim será também na vinda do Filho do Homem;

42 Porque será com eles como foi nos dias anteriores ao “dilúvio; porque até o dia em que Noé entrou na arca, eles comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento;

43 E não o perceberam até que veio o dilúvio, e levou-os a todos; assim será também a vinda do Filho do Homem.

44 Então será cumprido aquilo que está escrito: Que nos “últimos dias, estando dois no campo, será levado um, e ^bdeixado o outro;

45 Estando dois moendo no moinho, será levado um, e deixado o outro;

31 *a* Mt. 28:19–20.

33 *a* Joel 2:10;
D&C 29:14.

35 *a* D&C 1:38.

36 *a* JS—M 1:18.

b GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

37 *a* GEE Escrituras.

b D&C 29:11–15.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

38 *a* D&C 35:16.

40 *a* D&C 39:20–21; 49:7.

41 *a* Gên. 6:5.

42 *a* GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

44 *a* GEE Últimos Dias.

b Zac. 13:8.

46 E o que digo a um digo a todos os homens; “vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

47 Mas sabeis isto: Se o bom pai de família soubesse a que vigília viria o ladrão, teria vigiado e não teria deixado minar a sua casa, mas estaria preparado.

48 Por isso, estai vós preparados também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não pensais.

49 Quem é, pois, o servo “fiel e prudente, a quem o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?

50 Bem-aventurado é aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim; e em

verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

51 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor “retarda sua vinda;

52 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,

53 Virá o senhor daquele servo num dia em que não o espera, e à hora em que ele não sabe;

54 E separá-lo-á e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e “ranger de dentes.

55 E assim virá o “fim dos iníquos, de acordo com a profecia de Moisés, que diz: Eles serão afastados dentre o povo; contudo, não é ainda o fim da Terra, mas está próximo.

46 *a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.
49 *a* GEE Confiança, Confiar.

51 *a* D&C 45:26.
54 *a* Mt. 8:12.
55 *a* 2 Né. 30:10;

D&C 1:9–10; 29:17.
GEE Mundo — Fim do mundo.

JOSEPH SMITH—HISTÓRIA

EXTRATOS DA HISTÓRIA DE JOSEPH SMITH, O PROFETA

Joseph Smith fala sobre seus antepassados, seus familiares e os lugares onde moravam — Há uma agitação incomum a respeito de religião no oeste do Estado de Nova York — Ele decide buscar sabedoria, como sugerido por Tiago — O Pai e o Filho aparecem e Joseph é chamado ao seu ministério profético. (Versículos 1–20)

DEVIDO às muitas publicações que foram postas em circulação, por pessoas maldosas e insidiosas, com relação ao “surgimento e progresso de ^bA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, todas elas destinadas pelos autores a combater sua reputação como Igreja e seu progresso no mundo — fui levado a escrever esta história para elucidar a mente pública e apresentar, aos que buscam a verdade, os fatos tal como sucederam, tanto em relação a mim como à Igreja e até onde tenho conhecimento desses fatos.

2 Nesta história apresentarei, com verdade e em retidão, os vários acontecimentos relacionados a esta Igreja, como se passaram ou como existem presentemente, sendo agora [1838] o oitavo

ano da “organização da referida Igreja.

3 “Nasci no ano de nosso Senhor de 1805, no dia vinte e três de dezembro, na cidade de Sharon, Condado de Windsor, Estado de Vermont. (. . .) Meu pai, ^bJoseph Smith Sênior, saiu do Estado de Vermont e mudou-se para Palmyra, no Condado de Ontário (atualmente Wayne), no Estado de Nova York, quando eu tinha mais ou menos dez anos. Cerca de quatro anos depois da chegada de meu pai a Palmyra, ele mudou-se com a família para Manchester, no mesmo Condado de Ontário —

4 Sua família consistia em onze almas, a saber: meu pai, ^aJoseph Smith; minha ^bmãe, Lucy Smith (cujo nome antes do casamento era Mack, filha de Solomon Mack); meus irmãos, ^cAlvin (que morreu em 19 de novembro de 1823, aos 25 anos de idade), ^dHyrum, eu, ^eSamuel Harrison, William, Don Carlos; e minhas irmãs, Sophronia, Catherine e Lucy.

5 No decorrer do segundo ano após nossa mudança para Manchester, houve, no lugar onde morávamos, um alvoroço incomum por questões religiosas. Começou

1 ^{1a} GEE Restauração do Evangelho.
^b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

2a D&C 20:1.
3a GEE Smith, Joseph, Jr.
^b 2 Né. 3:15.
4a GEE Smith, Joseph, Sênior.

^b GEE Smith, Lucy Mack.
^c D&C 137:5–6.
^d GEE Smith, Hyrum.
^e GEE Smith, Samuel H.

com os metodistas, mas logo se generalizou entre todas as seitas daquela parte do país. Em verdade, toda a região parecia afetada por esse alvoroço e grandes multidões uniram-se aos diferentes grupos religiosos, o que criou considerável agitação e divisão entre o povo, clamando alguns “Eis aqui!” e outros “Eis ali!” Uns contendiam pela fé metodista, outros pela presbiteriana e outros pela batista.

6 Pois apesar do grande amor que os conversos dessas diferentes crenças expressavam na época de sua conversão e do grande zelo demonstrado pelos respectivos cleros, que ativamente se levantavam para promover esse quadro singular de sentimento religioso com o fim de converter a todos, como se compraziam em afirmar, deixando que as pessoas se unissem à seita que mais lhes agradasse; contudo, quando os conversos começaram a afastar-se, uns para um grupo e outros para outro, verificou-se que os supostos bons sentimentos, tanto dos sacerdotes como dos conversos, eram mais pretensos que reais; pois criou-se um ambiente de grande confusão e animosidade — sacerdote contendendo com sacerdote e converso com converso; de modo que todos os bons sentimentos mútuos, se é que jamais haviam existido, perderam-se inteiramente numa luta de palavras e choque de opiniões.

7 Nessa época eu estava com quatorze anos de idade. A família de meu pai fora convertida à fé presbiteriana e quatro deles uniram-se a essa igreja, a saber: minha mãe, Lucy, meus irmãos Hyrum e Samuel Harrison e minha irmã Sophronia.

8 Durante esses dias de grande alvoroço, minha mente foi levada a sérias reflexões e grande inquietação; mas embora os meus sentimentos fossem profundos e muitas vezes pungentes, ainda assim me conservei afastado de todos esses grupos, embora assistisse às suas diversas reuniões tão frequentemente quanto a ocasião me permitisse. Com o correr do tempo, inclinei-me um tanto para a seita metodista e senti algum desejo de unir-me a eles; mas tão grandes eram a confusão e a contenda entre as diferentes denominações, que para alguém jovem como eu, tão inexperiente em relação aos homens e às coisas, era impossível chegar a qualquer conclusão definitiva acerca de quem estava certo e de quem estava errado.

9 Minha mente, às vezes, alvoroçava-se bastante, tão grandes e incessantes eram o clamor e o tumulto. Os presbiterianos eram decididamente contra os batistas e os metodistas, e valiam-se de toda a força, tanto da razão como de sofismas, para provar os erros deles, ou pelo menos fazer o povo acreditar que eles estavam errados.

Por outro lado, os batistas e os metodistas eram igualmente zelosos no esforço de estabelecer suas próprias doutrinas e refutar todas as outras.

10 Em meio a essa guerra de palavras e divergência de opiniões, muitas vezes disse a mim mesmo: Que deve ser feito? Quem, dentre todos esses grupos está “certo, ou estão todos igualmente errados? Se algum deles é correto, qual é, e como poderei sabê-lo?

11 Em meio à inquietação extrema causada pelas controvérsias desses grupos de religiosos, li um dia na Epístola de Tiago, primeiro capítulo, versículo cinco, o seguinte: *E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.*

12 Jamais uma passagem de escritura penetrou com mais poder no coração de um homem do que essa, naquele momento, no meu. Pareceu entrar com grande força em cada fibra de meu coração. Refleti repetidamente sobre ela, tendo consciência de que se alguém necessitava da sabedoria de Deus, era eu, pois eu não sabia como agir e, a menos que conseguisse obter mais sabedoria do que a que tinha então, nunca saberia; pois os religiosos das diferentes seitas “interpretavam as mesmas passagens de escritura de maneira tão diferente, que destruíam toda a confiança na solução do

problema através de uma consulta à ^bBíblia.

13 Finalmente cheguei à conclusão de que teria de permanecer em trevas e confusão, ou fazer como Tiago aconselha, isto é, pedir a Deus. Resolvi “pedir a Deus,” concluindo que, se ele dava sabedoria aos que tinham falta dela, e concedia-a liberalmente, sem censura, eu podia aventurar-me.

14 Assim, seguindo minha determinação de pedir a Deus, retirei-me para um bosque a fim de fazer a tentativa. Foi na manhã de um belo e claro dia, no início da primavera de 1820. Era a primeira vez na vida que fazia tal tentativa, pois em meio a todas as ansiedades que tivera, jamais havia experimentado “orar em voz alta.

15 Depois de me haver retirado para o lugar que previamente escolhera, tendo olhado ao redor e encontrando-me só, ajoelhei-me e comecei a oferecer a Deus os desejos de meu coração. Apenas iniciara, imediatamente se apoderou de mim uma força que me dominou por completo; e tão assombrosa foi sua influência que se me travou a língua, de modo que eu não podia falar. Uma densa escuridão formou-se ao meu redor e pareceu-me, por um momento, que eu estava condenado a uma destruição súbita.

16 Mas usando todas as forças para “clamar a Deus que me

10a GEE Verdade.
12a 1 Cor. 2:10–16.

b GEE Bíblia.
13a GEE Oração.

14a GEE Oração.
16a Moisés. 1:20.

livrasse do poder desse inimigo que me subjugara, no momento exato em que estava prestes a sucumbir ao desespero e abandonar-me à destruição — não a uma ruína imaginária, mas ao poder de algum ser real do mundo invisível, que possuía uma força tão assombrosa como eu jamais sentira em qualquer ser — exatamente nesse momento de grande alarme, vi um pilar de ^bluz acima de minha cabeça, mais brilhante que o ^csol, que descia gradualmente sobre mim.

17 Assim que apareceu, senti-me livre do inimigo que me sujeitava. Quando a luz pousou sobre mim, ^avi ^bdois Personagens cujo esplendor e ^cglória desafiam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim. Um deles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: *Este é Meu ^aFilho ^eAmado. Ouve-O!*

18 Meu objetivo ao ^adirigir-me ao Senhor era saber qual de todas as seitas estava certa, a fim de saber a qual me unir. Portanto, tão logo me controlei o suficiente para poder falar, perguntei aos Personagens que estavam na luz acima de mim qual de todas as seitas estava certa (pois até aquele momento jamais me ocorrera que

todas estivessem erradas) e a qual me unir.

19 Foi-me respondido que não me unisse a qualquer delas, pois estavam todas ^aerradas; e o Personagem que se dirigia a mim disse que todos os seus credos eram uma abominação a sua vista; que aqueles religiosos eram todos corruptos; que ^a“eles se ^baproximam de mim com os lábios, mas seu ^ccoração está longe de mim; ensinam como doutrina os ^dmandamentos de homens, tendo ^eaparência de religiosidade, mas negam o seu poder.”

20 Novamente me proibiu de unir-me a qualquer delas; e muitas outras coisas disse-me, as quais não posso, no momento, escrever. Quando tornei a voltar a mim, estava deitado de costas, olhando para o céu. Quando a luz se retirou, eu estava sem forças; mas tendo logo me recuperado em parte, fui para casa. Ao apoiar-me na lareira, minha mãe perguntou-me o que se passava. Respondi: ^a“Não se preocupe, tudo está bem — eu estou bem.” Então disse a ela: ^a“Aprendi por mim mesmo que o presbiterianismo não é verdadeiro.” Parece que o ^a“adversário sabia, nos primeiros anos de minha vida, que eu estava destinado a ser um perturbador

16 ^b At. 26:13.

^c Apoc. 1:16.

17 ^a GEE Visão.

^b At. 7:55–56;

Col. 3:1.

GEE Trindade.

^c GEE Glória.

^d GEE Jesus Cristo.

^e Mt. 3:17; 17:5;

3 Né. 11:7.

18 ^a D&C 6:11; 46:7.

19 ^a Salm. 14.

GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.

^b Isa. 29:13–14;

Eze. 33:30–31.

^c GEE Apostasia —
Apostasia geral.

^d Tit. 1:14;

D&C 45:29.

^e 2 Tim. 3:5.

20 ^a GEE Diabo.

e um importunador de seu reino; senão, por que os poderes das trevas se uniriam contra mim? Por que a ^boposição e a perseguição que se levantaram contra mim, quase em minha infância?

Alguns pregadores e outros religiosos rejeitam o relato da Primeira Visão — Descende-se a perseguição a Joseph Smith — Ele testifica a realidade da visão. (Versículos 21–26)

21 Alguns dias após essa “visão, encontrei-me, por acaso, na companhia de um dos pregadores metodistas, que era muito ativo no já mencionado alvoroço religioso; e, conversando com ele sobre religião, aproveitei a oportunidade para relatar-lhe a visão que tivera. Fiquei muito surpreso com seu comportamento; tratou meu relato não só levemente, mas com grande desprezo, dizendo que tudo aquilo era do diabo, que não havia tais coisas como ^bvisões ou ^crevelações nestes dias; que todas essas coisas haviam cessado com os apóstolos e que nunca mais existiriam.

22 Logo descobri, entretanto, que minha narração da história havia provocado muito preconceito contra mim entre os religiosos, tornando-se motivo de grande “perseguição, a qual continuou a aumentar; e embora eu fosse um menino ^bobscuro, de apenas

quatorze para quinze anos de idade, e minha situação na vida fizesse de mim um menino sem importância no mundo, homens influentes preocupavam-se o bastante para incitar a opinião pública contra mim e provocar uma perseguição implacável. E isto se tornou ponto comum entre todas as seitas — todas se uniram para perseguir-me.

23 Isso me levou a refletir seriamente, na época, e muitas vezes a partir daí; quão estranho era que um obscuro menino de pouco mais de quatorze anos de idade, que estava, também, condenado à necessidade de obter um sustento escasso com seu trabalho diário, fosse considerado suficientemente importante para atrair a atenção dos grandes das seitas mais populares da época, criando neles o espírito da mais implacável perseguição e injúria! Mas, estranho ou não, assim aconteceu e isso foi, com frequência, causa de grande tristeza para mim.

24 Contudo, era um fato ter tido eu uma visão. Tenho pensado que me sentia como “Paulo, quando apresentou sua ^bdefesa perante o rei Agripa e relatou a visão que tivera, quando viu uma luz e ouviu uma voz; mas poucos foram também os que acreditaram nele; alguns disseram que ele era desonesto, outros, que estava louco;

20 ^b 2 Né. 2:11;
D&C 58:2–4.
GEE Adversidade.
21 ^a GEE Primeira Visão.
^b GEE Visão.

^c GEE Revelação.
22 ^a Tg. 5:10–11.
GEE Perseguição,
Perseguir.
^b 1 Sam. 16:7;

Al. 37:35.
24 ^a GEE Paulo.
^b At. 26.

e foi ridicularizado e injuriado. Tudo isso, porém, não destruiu a realidade da visão. Ele tivera uma visão, sabia que a tivera, e toda a perseguição debaixo do céu não poderia fazer com que fosse de outra forma; e ainda que o perseguissem até a morte, ele sabia e saberia até o último alento que tinha visto uma luz e ouvido uma voz falando-lhe; e o mundo inteiro não poderia fazê-lo pensar ou crer de outra maneira.

25 Assim era comigo. Tinha realmente visto uma luz e, no meio dessa luz, dois “Personagens; e eles realmente falaram comigo; e embora eu fosse odiado e perseguido por dizer que tivera uma visão, isso era verdade; e enquanto me perseguiram, injuriando-me e afirmando falsamente toda espécie de maldades contra mim por dizê-lo, fui levado a pensar em meu coração: Por que perseguir-me por contar a verdade? Tive realmente uma visão; e quem sou eu para opor-me a Deus, ou por que pensa o mundo fazer-me negar o que realmente vi? Porque eu tivera uma visão; eu sabia-o e sabia que Deus o sabia e não podia ^bnegá-la nem ousaria fazê-lo; pelo menos eu tinha consciência de que, se o fizesse, ofenderia a Deus e estaria sob condenação.

26 Minha mente já estava satisfeita no que concernia ao mundo sectário — não era meu dever unir-me a qualquer das seitas,

mas continuar como estava até nova orientação. Descobrira ser verdadeiro o “testemunho de Tiago: que um homem que necessitasse de sabedoria podia pedi-la a Deus e obtê-la, sem ser repreendido.

Morôni aparece a Joseph Smith — O nome de Joseph será considerado como bom e como mau entre todas as nações — Morôni fala-lhe sobre o Livro de Mórmon e os futuros julgamentos do Senhor e cita muitas escrituras — Revelado o lugar em que as placas estavam escondidas — Morôni continua a instruir o Profeta. (Versículos 27–54)

27 Continuei minhas ocupações comuns na vida até o dia vinte e um de setembro de mil oitocentos e vinte e três, sofrendo todo o tempo severa perseguição nas mãos de todos os tipos de homens, tanto religiosos como irreligiosos, porque eu continuava a afirmar que tivera uma visão.

28 No espaço de tempo entre a ocasião em que tive a visão e o ano de mil oitocentos e vinte e três — tendo sido proibido de unir-me a qualquer das seitas religiosas da época e sendo ainda muito jovem e perseguido por aqueles que deveriam ter sido meus amigos e me tratado com bondade — e se supunham eles que eu estava iludido, deveriam ter procurado, de maneira apropriada e afetuosa, reconquistar-me — fui

abandonado a toda sorte de “tentações; e, misturando-me a todo tipo de gente, caí frequentemente em muitos erros tolos, exibindo as fraquezas da juventude e as debilidades da natureza humana; o que, sinto dizer, levou-me a tentações diversas, ofensivas à vista de Deus. Ao fazer esta confissão, ninguém deve crer-me culpado de quaisquer pecados grandes ou malignos. Jamais existiu em minha natureza disposição para tal. Mas fui culpado de levandades e, às vezes, andava com companhias joviais, etc., o que não condizia com a conduta que devia ser mantida por uma pessoa que fora ^bchamada por Deus, como eu. Isso, porém, não parecerá estranho para quem se recorda de minha juventude e conhece meu temperamento naturalmente alegre.

29 Em consequência dessas coisas, muitas vezes senti-me condenado por minhas fraquezas e imperfeições. Foi então que, na noite do já mencionado vinte e um de setembro, depois de me haver recolhido, recorri à “oração e à súplica ao Deus Todo-Poderoso para pedir perdão por todos os meus pecados e imprudências, pedindo também uma manifestação para que eu pudesse saber qual era o meu estado e posição perante ele;

pois tinha plena confiança de receber uma manifestação divina, como acontecera anteriormente.

30 Enquanto estava assim suplicando a Deus, descobri uma luz surgindo em meu quarto, a qual continuou a aumentar até o aposento ficar mais iluminado do que ao meio-dia; imediatamente apareceu ao lado de minha cama um “personagem em pé, no ar, pois seus pés não tocavam o solo.

31 Vestia ele uma túnica solta, da mais rara “brancura. Era uma brancura que excedia a qualquer coisa terrena que eu já vira; nem acredito que qualquer coisa terrena possa parecer tão extraordinariamente branca e brilhante. Tinha as mãos descobertas e os braços também, um pouco acima dos pulsos; os pés também estavam descobertos, bem como as pernas, um pouco acima dos tornozelos. A cabeça e o pescoço também estavam nus. Verifiquei que não usava outra roupa além dessa túnica, pois estava aberta, de modo que lhe podia ver o peito.

32 Não somente sua túnica era muito branca, mas toda a sua pessoa era indescritivelmente “gloriosa e seu semblante era verdadeiramente como o ^brelâmpago. O quarto estava muito claro, mas não tão luminoso como ao redor de sua pessoa. No momento em

28a GEE Tentação, Tentar.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

29a GEE Oração.

30a GEE Anjos;

Morôni, Filho de
Mórmon.

31a At. 10:30;

1 Né. 8:5;

3 Né. 11:8.

32a 3 Né. 19:25.

GEE Glória.

b Êx. 34:29–35;

Hel. 5:36;

D&C 110:3.

que o vi, tive ‘medo; mas o medo logo desapareceu.

33 Chamou-me pelo “nome e disse-me que era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus e que seu nome era Morôni; que Deus tinha uma obra a ser executada por mim; e que meu nome seria considerado bom e mau entre todas as nações, tribos e línguas, ou que entre todos os povos se falaria bem e mal de meu nome.

34 Disse-me que havia um “livro escondido, escrito em ^bplacas de ouro, que continha um relato dos antigos habitantes deste continente, assim como de sua origem e procedência. Disse também que o livro continha a “plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes.

35 Disse também que havia duas pedras em aros de prata — e essas pedras, presas a um “peitoral, constituíam o que é chamado ^bUrim e Tumim — depositadas com as placas; e que a posse e uso dessas pedras era o que constituía os “videntes” nos tempos antigos; e que Deus as tinha preparado para serem usadas na tradução do livro.

36 Depois de me dizer essas coisas, começou a citar as profecias do “Velho Testamento. Primeiro citou parte do ^bterceiro capítulo de Malaquias; e citou também o quarto ou último capítulo da mesma profecia, embora com pequena variação do modo como aparece na Bíblia. Em vez de citar o primeiro versículo conforme está em nossos livros, citou-o assim:

37 Porque eis que vem o “dia que ^barderá como fornalha e todos os soberbos, sim, e todos os que cometem impiedade, queimarão como a “palha; e aqueles que hão de vir os abrasarão, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixarão nem raiz nem ramo.

38 E também citou o quinto versículo assim: *Eis que eu vos revelarei o “Sacerdócio, pela mão de ^bElias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.*

39 Citou também o versículo seguinte diferentemente: *E ele plantará no coração dos filhos as “promessas feitas aos pais; e o coração dos filhos ^bvoltar-se-á para seus pais. Se assim não fosse, toda a terra seria totalmente devastada na sua vinda.*

40 Além desses, citou o capítulo onze de Isaías, dizendo que estava

32c Êx. 3:6;

Êt. 3:6–8, 19.

33a Êx. 33:12, 17;

Isa. 45:3–4.

34a GEE Livro de Mórmon.

b GEE Placas de Ouro.

c GEE Restauração do Evangelho.

35a Lev. 8:8.

GEE Peitoral.

b Êx. 28:30.

GEE Urim e Tumim.

c GEE Vidente.

36a GEE Velho Testamento.

b GEE Malaquias.

37a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b 3 Né. 25;

D&C 64:23–24.

GEE Mundo — Fim

do mundo;

Terra — Purificação

da Terra.

c Naum 1:8–10;

1 Né. 22:15, 23;

2 Né. 26:4–6;

D&C 29:9.

38a GEE Chaves do

Sacerdócio;

Sacerdócio.

b D&C 27:9; 110:13–16.

GEE Elias, o Profeta.

39a Gál. 3:8, 19.

b GEE Genealogia;

Salvação para os

Mortos.

prestes a ser cumprido. Citou também o terceiro capítulo de Atos, versículos vinte e dois e vinte e três, exatamente como aparecem em nosso Novo Testamento. Disse que aquele “profeta era Cristo, mas que ainda não chegara o dia em que “toda a alma que não escutar esse profeta será ^bexterminada dentre o povo,” mas logo chegaria.

41 Também citou o “segundo capítulo de Joel, do versículo vinte e oito até o último. Disse também que isso não havia sido cumprido, mas logo o seria. E disse mais: que a plenitude dos ^bgentios logo ocorreria. Citou muitas outras passagens de escritura e ofereceu muitas explicações que não podem ser mencionadas aqui.

42 Disse-me que quando eu recebesse as placas sobre as quais havia falado — porquanto o momento em que elas deveriam ser obtidas ainda não chegara — a ninguém deveria mostrá-las; nem o peitoral com o Urim e Tumim, salvo àqueles a quem me fosse ordenado mostrá-los; e se eu o fizesse, seria destruído. Enquanto falava comigo a respeito das placas, minha “mente abriu-se de tal modo que visualizei o lugar em que estavam depositadas, e isto tão clara e nitidamente que reconheci o local quando o visitei.

43 Após esta comunicação, vi a luz do quarto começar a

concentrar-se imediatamente ao redor do personagem que estivera falando comigo; e assim continuou até o quarto voltar à escuridão, exceto ao redor dele; e imediatamente vi como se fora um conduto, que levava até o céu, pelo qual ele ascendeu até desaparecer completamente; o quarto então voltou ao estado em que estava antes de essa luz celestial aparecer.

44 Fiquei meditando sobre a singularidade da cena, grandemente maravilhado com o que me dissera o extraordinário mensageiro, quando, em meio a minha “meditação, descobri subitamente que meu quarto começava novamente a ser iluminado e imediatamente vi o mesmo mensageiro celestial outra vez ao lado de minha cama.

45 Relatou-me novamente, sem a mínima alteração, as mesmas coisas que me dissera na primeira visita; a seguir me informou de grandes julgamentos que recairiam sobre a Terra, com grandes desolações causadas pela fome, espada e peste; e que esses dolorosos julgamentos recairiam sobre a Terra nesta geração. Tendo-me comunicado essas coisas, tornou a ascender, como fizera antes.

46 Naquele momento, tão profundas eram as impressões causadas em minha mente, que perdi o sono por completo, atônito com o que havia visto e ouvido. Mas

40a Deut. 18:15–19.
b 3 Né. 20:23; 21:20.
41a At. 2:16–21.

b Rom. 11:11–25;
D&C 88:84.
GEE Gentios.

42a GEE Mente.
44a GEE Ponderar.

qual não foi minha surpresa quando vi novamente o mesmo mensageiro ao lado de minha cama e ouvi-o repetir as mesmas coisas que me dissera antes; e também advertiu-me, informando-me que “Satanás procuraria ^btentar-me (em consequência da pobreza da família de meu pai) a obter as placas com o fim de enriquecer-me. Proibiu-me isso, dizendo que eu não deveria ter qualquer outro objetivo em vista, ao receber as placas, a não ser o de glorificar a Deus; e que eu não deveria ser influenciado por qualquer outro ‘motivo, senão o de edificar o seu reino; caso contrário, não as poderia obter.

47 Após essa terceira visita ele ascendeu ao céu, como antes; e outra vez fiquei meditando sobre a estranheza do que acabara de acontecer; quase imediatamente após o mensageiro celestial ter ascendido pela terceira vez, o galo cantou e vi que o dia se aproximava, de modo que as entrevistas deviam ter durado toda aquela noite.

48 Pouco depois me levantei e, como de costume, fui cuidar dos afazeres do dia; mas ao tentar trabalhar como normalmente fazia, senti-me tão exausto que não consegui. Meu pai, que trabalhava perto de mim, percebeu que eu não estava bem e disse-me que fosse para casa. Saí com essa intenção, mas ao tentar atravessar a

cerca do campo onde estávamos, faltaram-me as forças por completo e caí inerte ao solo, ficando completamente inconsciente durante algum tempo.

49 A primeira coisa de que me lembro é uma voz chamando-me pelo nome. Olhei para cima e vi o mesmo mensageiro acima de minha cabeça, cercado de luz como antes. Repetiu-me tudo o que havia relatado na noite anterior e ordenou-me que fosse contar a meu “pai a visão e os mandamentos que havia recebido.

50 Obedeci, voltando para onde estava meu pai, no campo, e relatei-lhe todo o ocorrido. Ele respondeu-me que aquilo era obra de Deus e disse-me que fizesse o que o mensageiro ordenara. Deixei o campo e fui até o local onde o mensageiro dissera estarem depositadas as placas; e, devido à nitidez da visão que tivera, referente ao local, reconheci-o no instante em que lá cheguei.

51 Próximo à vila de Manchester, no Condado de Ontário, Estado de Nova York, existe uma “colina de considerável tamanho, sendo a mais alta da redondeza. No lado oeste dessa colina, não muito distante do cume, sob uma pedra de considerável tamanho, estavam as placas, depositadas em uma caixa de pedra. No meio, na parte superior, essa pedra era grossa e arredondada; era, porém, mais fina na direção das extremidades,

46a GEE Diabo.

b GEE Tentação, Tentar.

c D&C 121:37.

49a GEE Smith, Joseph,

Sênior.

51a GEE Cumora, Monte.

de modo que a parte central ficava visível acima do solo, mas as bordas em toda a volta estavam cobertas de terra.

52 Tendo removido a terra, arranjei uma alavanca, introduzi-a sob a borda da pedra e consegui levantá-la com um pequeno esforço. Olhei e lá realmente vi as “placas, o ^bUrim e Tumim e o ^cpeitoral, como afirmara o mensageiro. A caixa na qual se encontravam era formada de pedras unidas por uma espécie de cimento. No fundo da caixa havia duas pedras colocadas transversalmente e sobre elas estavam as placas e as outras coisas.

53 Fiz uma tentativa de retirá-las, mas fui proibido pelo mensageiro, que outra vez me informou ainda não haver chegado o momento de retirá-las, dizendo que esse momento não chegaria a não ser quatro anos após aquela data. Disse-me que eu deveria voltar àquele local precisamente um ano mais tarde e que lá ele se encontraria comigo, devendo eu continuar a assim proceder até que chegasse o tempo de receber as placas.

54 De acordo com o que me fora ordenado, voltei lá ao fim de cada ano e todas as vezes encontrei o mesmo mensageiro. Em cada uma das entrevistas recebi dele instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer

e à maneira pela qual o seu “reino deveria ser conduzido nos últimos dias.

Joseph Smith casa-se com Emma Hale — Recebe as placas de ouro de Morôni e traduz alguns dos caracteres — Martin Harris mostra os caracteres e a tradução ao Professor Anthon, que diz: “Não posso ler um livro selado.” (Versículos 55–65)

55 Como a situação econômica de meu pai fosse muito limitada, víamo-nos obrigados a trabalhar com as mãos, empregando-nos fora, por dia ou de outras maneiras, segundo surgia a oportunidade. Às vezes estávamos em casa, outras, fora; e, trabalhando continuamente, conseguíamos viver de maneira confortável.

56 No ano de 1823, a família de meu pai passou por uma grande dor com a morte de meu irmão mais velho, “Alvin. No mês de outubro de 1825, empreguei-me com um senhor idoso chamado Josiah Stoyal, que morava no Condado de Chenango, Estado de Nova York. Ele tinha ouvido falar de uma mina de prata aberta pelos espanhóis em Harmony, Condado de Susquehanna, Estado da Pensilvânia; e antes de me empregar, havia feito escavações com o fim de, se possível, descobrir a mina. Depois que fui morar com ele, levou-me com o resto de seus empregados para escavar, em busca da mina

52a Mór. 6:6.
GEE Placas de Ouro.
b GEE Urim e Tumim.

c GEE Peitoral.
54a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

56a D&C 137:5–8.

de prata, no que continuei a trabalhar por aproximadamente um mês sem alcançar sucesso em nosso empreendimento; e finalmente convenci aquele senhor a desistir de procurar a mina. Assim surgiu a história muito divulgada de haver sido eu um cavador de dinheiro.

57 Durante o tempo em que estive nesse emprego, hospedei-me com o Sr. Isaac Hale, daquele lugar; foi lá que pela primeira vez vi minha mulher (filha dele), “Emma Hale. Casamo-nos no dia 18 de janeiro de 1827, enquanto eu ainda estava a serviço do Sr. Stoal.

58 Devido a minha insistência em afirmar que tivera uma visão, continuava a ser “perseguido e a família do pai de minha mulher opôs-se muito a nosso casamento. Precisei, portanto, levá-la para outra parte; assim, casamo-nos na casa do Juiz Tarbill em South Bainbridge, Condado de Chenango, Estado de Nova York. Imediatamente após meu casamento, deixei o emprego com o Sr. Stoal e fui para a casa de meu pai, trabalhando com ele no campo durante aquela estação.

59 Finalmente chego a época de receber as placas, o Urim e Tumim e o peitoral. No dia vinte e dois de setembro de mil oitocentos e vinte e sete, tendo ido, como de costume, ao fim de mais um ano, ao local onde estavam depositados, o

mesmo mensageiro celestial entregou-os a mim, com a advertência de que eu seria responsável por eles; que se eu os deixasse extraviar por algum descuido ou “negligência, seria cortado; mas que se eu empregasse todos os esforços para ^bpreservá-los até que ele, o mensageiro, os reclamasse, eles seriam protegidos.

60 Logo verifiquei a razão de tão severas recomendações para que os guardasse em segurança e por que o mensageiro dissera que, quando eu tivesse realizado o que me fora ordenado, ele viria buscá-los. Pois tão logo se soube que estavam em meu poder, foram empregados os mais tenazes esforços para tirá-los de mim. Todos os estratagemas possíveis foram usados com esse propósito. A perseguição tornou-se mais amarga e severa que antes e multidões mantinham-se continuamente alertas para tirá-los de mim, se possível. Mas pela sabedoria de Deus eles continuaram seguros em minhas mãos até que cumpri, por meio deles, o que me fora requerido. Quando o mensageiro os reclamou, de acordo com o combinado, entreguei-os a ele, que os tem sob sua guarda até esta data, dois de maio de mil oitocentos e trinta e oito.

61 O alvoroço, contudo, ainda continuava e os rumores, com suas mil línguas, eram empregados

57a GEE Smith, Emma Hale.

58a GEE Perseguição,

Perseguir.
59a JS—H 1:42.

b GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

todo o tempo para fazer circular falsidades sobre a família de meu pai e sobre mim. Se eu relatasse a milésima parte deles, encheria volumes. A perseguição, contudo, tornou-se tão intolerável que fui obrigado a sair de Manchester e ir com minha mulher para o Condado de Susquehanna, no Estado da Pensilvânia. Enquanto me preparava para partir — sendo muito pobre e sofrendo uma perseguição tão grande que não haveria possibilidade de que fosse de outra forma — em meio a nossas aflições encontramos um amigo na pessoa de “Martin Harris, que nos procurou e me deu cinquenta dólares para auxiliar-nos na viagem. O Sr. Harris era morador do distrito de Palmyra, Condado de Wayne, no Estado de Nova York, e fazendeiro bem conceituado.

62 Mediante essa ajuda oportuna, pude chegar ao lugar de meu destino, na Pensilvânia; e, imediatamente após minha chegada, comecei a copiar os caracteres das placas. Copiei um número considerável deles e, por meio do “Urim e Tumim, traduzi alguns, o que fiz entre os meses de dezembro, quando cheguei à casa de meu sogro, e fevereiro do ano seguinte.

63 Nesse mesmo mês de fevereiro, o já mencionado Sr. Martin Harris veio a nossa casa, tomou os caracteres que eu havia copiado das placas e partiu com eles para

a cidade de Nova York. Quanto ao que aconteceu em relação a ele e aos caracteres, refiro-me ao seu próprio relato dos acontecimentos, como me contou quando de seu regresso, e que é o seguinte:

64 “Fui à cidade de Nova York e apresentei os caracteres que tinham sido traduzidos, assim como sua tradução, ao professor Charles Anthon, famoso por seus conhecimentos literários. O professor Anthon declarou que a tradução estava correta, muito mais que qualquer tradução do egípcio que já vira. Mostrei-lhe então os que ainda não haviam sido traduzidos e ele disse-me serem egípcios, caldeus, assírios e arábicos; e acrescentou que eram caracteres autênticos. Deu-me uma declaração, atestando ao povo de Palmyra que eram autênticos e que a tradução, como fora feita, também estava correta. Peguei a declaração e coloquei-a no bolso; estava saindo da casa quando o Sr. Anthon me chamou e perguntou-me como soubera o jovem que havia placas de ouro no lugar onde ele as encontrara. Respondi-lhe que um anjo de Deus lho revelara.

65 Disse-me então: ‘Deixe-me ver essa declaração’. Tirei-a do bolso e entreguei-a a ele, que a pegou e rasgou em pedacinhos, dizendo que já não existiam coisas como ministério de “anjos e que, se eu lhe desse as placas, ele as traduziria. Informei-o de que

61a D&C 5:1.
GEE Harris, Martin.

62a GEE Urim e Tumim.
65a GEE Anjos.

parte das placas estava ^bselada e que me era proibido levá-las. Ele respondeu: ‘Não posso ler um livro selado’. Saí de lá e procurei o Dr. Mitchell, que confirmou tudo o que o Sr. Anthon dissera a respeito dos caracteres e da tradução.”

.....

Oliver Cowdery serve de escriba na tradução do Livro de Mórmon — Joseph e Oliver recebem o Sacerdócio Aarônico de João Batista — São batizados, ordenados e recebem o espírito de profecia. (Versículos 66–75)

66 No dia 5 de abril de 1829, “Oliver Cowdery, que eu jamais vira até aquele dia, veio a minha casa. Disse-me que, sendo professor da escola localizada nas proximidades da casa de meu pai e sendo meu pai um dos que tinham filhos na escola, hospedara-se por algum tempo em sua casa; e que enquanto lá estivera, a família relatara-lhe as circunstâncias em que eu recebera as placas e que, por isso, viera obter informações.

67 Dois dias após a chegada do Sr. Cowdery (estávamos em 7 de abril), comecei a traduzir o Livro de Mórmon e ele começou a escrever para mim.

.....

68 Continuávamos ainda o

trabalho da tradução, quando, no mês seguinte (maio de 1829), fomos certo dia a um bosque para orar e consultar o Senhor a respeito do “batismo para a ^bremissão dos pecados, mencionado na tradução das placas. Enquanto orávamos e invocávamos o Senhor, um ‘mensageiro do céu desceu em uma ^dnuvem de luz e, colocando as ‘mãos sobre nós, ordenou-nos, dizendo:

69 *A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu confiro o “Sacerdócio de Aarão, que possui as chaves do ministério de anjos e do evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para remissão dos pecados; e este nunca mais será tirado da Terra, até que os filhos de ^bLevi tornem a fazer, em retidão, uma oferta ao Senhor.*

70 Disse que esse Sacerdócio Aarônico não tinha o poder de imposição de mãos para o “dom do Espírito Santo, mas que isso nos seria conferido mais tarde; e mandou que nos batizássemos, dando instruções para que eu batizasse Oliver Cowdery e depois ele me batizasse.

71 Assim, fomos batizados. Eu batizei-o primeiro e, em seguida, ele batizou-me — após o que, coloquei as mãos sobre sua cabeça e ordenei-o ao Sacerdócio Aarônico; e em seguida ele pôs as mãos

65 *b* Isa. 29:11–12;
2 Né. 27:10;
Ét. 4:4–7.

66 *a* GEE Cowdery, Oliver.
68 *a* GEE Batismo, Batizar.
b GEE Remissão de Pecados.
c GEE João Batista.

d Núm. 11:25;
Ét. 2:4–5, 14;
D&C 34:7.

e RF 1:5.
GEE Mãos, Imposição de.
f GEE Autoridade; Ordenação, Ordenar.

69 *a* GEE Sacerdócio Aarônico.
b Deut. 10:8;
D&C 13; 124:39.
GEE Levi — Tribo de Levi.
70 *a* GEE Dom do Espírito Santo.

sobre minha cabeça e ordenou-me ao mesmo sacerdócio — pois assim nos fora mandado.*

72 O mensageiro que nos visitou nessa ocasião e conferiu-nos esse sacerdócio disse que seu nome era João, o mesmo que é chamado ^aJoão Batista no Novo Testamento; e que agia sob a direção de ^bPedro, ^cTiago e ^dJoão, que possuíam as ^echaves do Sacerdócio de ^fMelquisedeque, sacerdócio esse que, declarou ele, nos seria conferido no devido tempo; e que eu seria o primeiro ^gélder da Igreja e ele (Oliver Cowdery), o segundo. No dia quinze de maio de 1829 fomos ordenados pela mão desse mensageiro e batizados.

73 Assim que saímos da água, após termos sido batizados, recebemos grandes e gloriosas bênçãos de nosso Pai Celestial. Apenas terminei de batizar Oliver Cowdery, o ^aEspírito Santo desceu sobre ele e ele, pondo-se de pé, ^bprofetizou muitas coisas que logo

deveriam acontecer. E tão logo fui batizado por ele, também recebi o espírito de profecia e profetizei sobre a edificação desta Igreja e muitas outras coisas ligadas à Igreja e a esta geração dos filhos dos homens. Estávamos cheios do Espírito Santo e regozijamo-nos no Deus de nossa salvação.

74 Estando então nossa mente iluminada, as escrituras começaram a abrir-se ao nosso ^aentendimento e o ^bverdadeiro significado e intenção de suas passagens mais misteriosas revelaram-se a nós de uma forma que jamais havíamos conseguido antes e que sequer imaginávamos. Entrementes, fomos forçados a guardar segredo sobre as circunstâncias em que havíamos recebido o sacerdócio e sido batizados, devido ao espírito de perseguição que já se havia manifestado nas redondezas.

75 De tempos em tempos ameaçavam espancar-nos, isso também

* Oliver Cowdery relata esses acontecimentos da seguinte maneira: “Esses foram dias inolvidáveis — ouvir o som de uma voz ditada pela inspiração do céu despertou neste peito uma profunda gratidão! Dia após dia continuei ininterruptamente a escrever o que lhe saía da boca, enquanto ele traduzia a história ou relato chamado ‘O Livro de Mórmon’ com o Urim e Tumim, ou, como teriam dito os nefitas, ‘Intérpretes’.

Fazer menção, ainda que em poucas palavras, do interessante relato que Mórmon e seu filho Morôni escreveram com relação a um povo que foi amado e favorecido pelo céu seria desviar-me de minha presente intenção; deixarei, portanto, esse assunto para o futuro; e, como disse na introdução, passarei mais diretamente a alguns incidentes imediatamente ligados ao surgimento desta Igreja, que serão de interesse para alguns milhares que, em meio ao desagrado de fanáticos e das calúnias de hipócritas, abraçaram o Evangelho de Cristo.

72a GEE João Batista.

b D&C 27:12–13.

GEE Pedro.

c GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

d GEE João, Filho de

Zebedeu.

e GEE Chaves do Sacerdócio.

f GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

g GEE Élder (Ancião).

73a GEE Espírito Santo.

b GEE Profecia, Profetizar.

74a GEE Compreensão, Entendimento.

b Jo. 16:13.

pelos que professavam ser religiosos. E a intenção que tinham de nos espancar era somente neutralizada pela influência da família de meu sogro (sob a Divina providência), que se tornou muito minha amiga e que era

contrária a turbas, desejando que me fosse permitido continuar o trabalho de tradução sem interrupções; e assim nos ofereceu e prometeu proteção, no que lhes fosse possível, contra qualquer ato ilegal.

Nenhum homem, no domínio de suas faculdades, poderia traduzir e escrever as instruções dadas aos nefitas pela boca do Salvador a respeito da maneira precisa em que os homens deveriam edificar sua Igreja — especialmente quando a corrupção espalhara a incerteza sobre todas as formas e sistemas praticados entre os homens — sem desejar o privilégio de mostrar a disposição de ser imerso na sepultura líquida, para responder a uma ‘boa consciência (. . .) pela ressurreição de Jesus Cristo’.

Depois de escrever o relato do ministério do Salvador aos remanescentes da semente de Jacó neste continente, foi fácil ver, como o profeta disse que seria, que trevas cobriam a Terra e densas trevas, a mente do povo. Refletindo um pouco mais, foi fácil ver que, na grande contenda e no grande clamor com respeito a religião, ninguém tinha a autoridade de Deus para administrar as ordenanças do evangelho. Pois se podia perguntar: Têm os homens que negam as revelações autoridade para administrar em nome de Cristo, sendo que o testemunho dele não é senão o espírito de profecia e que sua religião baseia-se em revelações diretas, e por elas é edificada e apoiada em qualquer época do mundo em que ele teve um povo na Terra? Se esses fatos foram enterrados e cuidadosamente escondidos por homens cujas artimanhas estariam em perigo caso lhes fosse permitido brilhar diante dos homens, para nós já não o estavam; e somente esperávamos que se desse o mandamento: ‘Levantai-vos e sede batizados’.

Não tardou muito para que esse desejo se realizasse. O Senhor, grande em misericórdia e sempre disposto a atender à oração constante e humilde, depois que o havíamos invocado fervorosamente, afastados das habitações dos homens, condescendeu em manifestar-nos a sua vontade. Repentinamente, como se fora do meio da eternidade, a voz do Redentor manifestou-nos paz; ao mesmo tempo o véu abriu-se e um anjo de Deus desceu, revestido de glória, e transmitiu a esperada mensagem e as chaves do Evangelho do arrependimento. Que alegria! Que admiração! Que assombro! Enquanto o mundo se encontrava atormentado, confundido — enquanto milhões andavam às apalpadelas como cegos procurando a parede e enquanto todos os homens mergulhavam na incerteza, como a massa em geral, nossos olhos viram, nossos ouvidos ouviram, como no ‘fulgor do dia’; sim, mais ainda — acima do resplendor do sol de primavera que nesse momento banhava com seu brilho a face da natureza. Então, a sua voz, ainda que humilde, penetrou até o âmago e suas palavras ‘Sou vosso conservo’ desvaneceu todo temor. Escutamos! Contemplamos! Admiramos! Era a voz de um anjo da glória, era uma mensagem do Altíssimo! E, ao ouvir, rejubilamo-nos, enquanto seu amor nos aquecia a alma e éramos envoltos pela visão do Onipotente! Havia lugar para dúvidas? Nenhum; a incerteza desvanecera-se. A dúvida desaparecera para jamais voltar, enquanto a ficção e o engano se desvaneceram para sempre.

Mas, querido irmão, pensa, pensa um pouco mais na alegria que nos encheu o coração e na surpresa com que nos curvamos (pois quem não teria dobrado os joelhos para receber tal bênção?), quando recebemos de suas mãos o Santo Sacerdócio, ao dizer ele: ‘A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu confiro este Sacerdócio e esta autoridade que permanecerá na Terra a fim de que os Filhos de Levi possam ainda fazer, em retidão, uma oferta ao Senhor!’

Não procurarei descrever-te os sentimentos deste coração nem a majestosa beleza e glória que nos envolveram nessa ocasião; mas acreditar-me-ás quando te disser que nem a Terra nem os homens, com a eloquência do tempo, podem sequer começar a expressar-se de modo tão interessante e sublime como esse santo personagem. Não! Nem tem esta Terra poder para dar a alegria, conceder a paz ou captar a sabedoria contida em cada uma dessas frases proferidas pelo poder do Santo Espírito! Os homens podem enganar seus semelhantes, enganos podem suceder a enganos e os filhos do maligno podem ter o poder de seduzir os néscios e ignorantes até o ponto em que nada, a não ser a ficção, alimente as multidões e os frutos da mentira arrastem, em sua correnteza, os insensatos até a tumba; mas um toque do dedo de seu amor, sim, um raio de glória do céu ou uma palavra da boca do Senhor, do seio da eternidade, faz com que tudo pareça insignificante, apagando-o para sempre da mente. A certeza de que estávamos na presença de um anjo, de que ouvíamos a voz de Jesus e a verdade imaculada que emanava de um personagem puro, ditada pela vontade de Deus, é para mim indescritível e sempre considerarei essa expressão da bondade do Salvador com assombro e gratidão enquanto me for permitido viver; e nas mansões onde a perfeição habita e o pecado nunca chega, espero adorar no dia que jamais cessará.” — Messenger and Advocate, Vol. 1 (outubro de 1834), pp. 14–16.

REGRAS DE FÉ

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CREMOS em ^bDeus, o Pai Eterno, e em Seu ^cFilho, Jesus Cristo, e no ^dEspírito Santo.

2 Cremos que os homens serão punidos por seus ^apróprios pecados e não pela ^btransgressão de Adão.

3 Cremos que, por meio da ^aExpição de Cristo, toda a humanidade pode ser ^bsalva, pela ^cobediência às ^dleis e ordenanças do ^eEvangelho.

4 Cremos que os primeiros princípios e ^aordenanças do Evangelho são: primeiro, ^bFé no Senhor Jesus Cristo; segundo, ^cArrependimento; terceiro, ^dBatismo por imersão para a ^eremissão de pecados; quarto, Imposição de ^fmãos para o ^gdom do Espírito Santo.

5 Cremos que um homem deve ser ^achamado por Deus, por ^bprofecia, e pela imposição de ^cmãos, por quem possua ^dautoridade, para ^epregar o Evangelho e administrar as suas ^fordenanças.

6 Cremos na mesma ^aorganização que existia na Igreja Primitiva, isto é, ^bapóstolos, ^cprofetas, ^dpastores, mestres, ^eevangelistas, etc.

7 Cremos no ^adom de ^blínguas, ^cprofecia, ^drevelação, ^evisões, ^fcura, ^ginterpretação de línguas, etc.

8 Cremos ser a ^aBíblia a ^bpalavra de Deus, desde que esteja traduzida ^ccorretamente; também cremos ser o ^dLivro de Mórmon a palavra de Deus.

9 Cremos em tudo o que Deus

- 1 1a GEE Crença, Crer.
b GEE Trindade — Deus, o Pai.
c GEE Jesus Cristo; Trindade — Deus, o Filho.
d GEE Espírito Santo; Trindade — Deus, o Espírito Santo.
2a Deut. 24:16;
Eze. 18:19–20.
GEE Arbítrio;
Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.
b GEE Queda de Adão e Eva.
3a GEE Expição, Expiar.
b Mos. 27:24–26;
Mois. 5:9.
GEE Salvação.
c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

- d GEE Lei.
e GEE Evangelho.
4a GEE Ordenanças.
b GEE Fé.
c GEE Arreponder-se,
Arrependimento.
d GEE Batismo, Batizar.
e GEE Remissão de Pecados.
f GEE Mãos, Imposição de.
g GEE Dom do Espírito Santo.
5a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
b GEE Profecia, Profetizar.
c GEE Mãos, Imposição de.
d GEE Autoridade;
Sacerdócio.
e GEE Obedecer.
f Al. 13:8–16.

- 6a GEE Igreja Verdadeira,
Sinais da —
Organização da Igreja.
b GEE Apóstolo.
c GEE Profeta.
d GEE Bispo.
e GEE Evangelista;
Patriarca, Patriarcal.
7a GEE Dons do Espírito.
b GEE Línguas, Dom das.
c GEE Profecia, Profetizar.
d GEE Revelação.
e GEE Visão.
f GEE Curar, Curas.
g 1 Cor. 12:10;
Mórm. 9:7–8.
8a GEE Bíblia.
b GEE Palavra de Deus.
c 1 Né. 13:20–40;
14:20–26.
d GEE Livro de Mórmon.

^arevelou, em tudo o que Ele revela agora, e cremos que Ele ainda ^brevelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas ao Reino de Deus.

10 Cremos na ^acoligação literal de Israel e na restauração das ^bDez Tribos; que ^cSião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano; que Cristo ^dreinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será ^erenovada e receberá a sua ^fglória ^gparadisíaca.

11 Pretendemos o ^aprivilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ^bditames de nossa própria ^cconsciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os ^dadorar como, onde, ou o que desejarem.

12 Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes, e magistrados; na obediência, honra, e manutenção da ^alei.

13 Cremos em ser ^ahonestos, verdadeiros, ^bcastos, benevolentes, virtuosos, e em ^cfazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a ^dadmoestação de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e ^eesperamos ter a capacidade de tudo ^fsuportar. Se houver qualquer coisa ^gvirtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

JOSEPH SMITH.

9a GEE Revelação.

b Amós 3:7;

D&C 121:26-33.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

10a Isa. 49:20-22; 60:4;

1 Né. 19:16-17.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

c Ét. 13:2-11;

D&C 45:66-67; 84:2-5;

Mois. 7:18.

GEE Nova Jerusalém; Sião.

d GEE Milênio.

e GEE Terra —

Purificação da Terra.

f IE um estado semelhante ao do

Jardim do Éden;

Isa. 11:6-9; 35; 51:1-3;

65:17-25;

Eze. 36:35.

GEE Paraíso.

g GEE Glória.

11a D&C 134:1-11.

b GEE Árbitro.

c GEE Consciência.

d GEE Adorar.

12a D&C 58:21-23.

GEE Lei.

13a GEE Honestidade, Honesto; Integridade.

b GEE Castidade.

c GEE Serviço.

d Filip. 4:8.

e GEE Esperança.

f GEE Perseverar.

g GEE Recato;

Virtude.

APÊNDICE

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

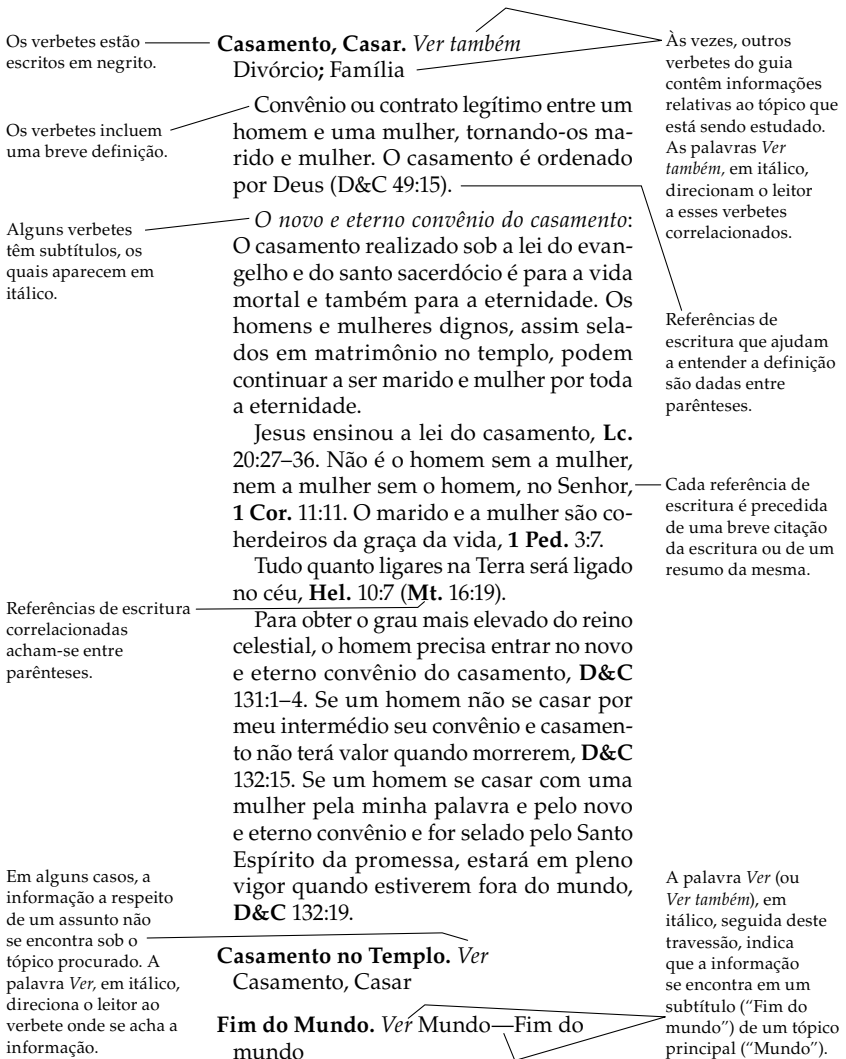
MAPAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

FOTOGRAFIAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

O GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

O Guia para Estudo das Escrituras explica doutrinas, princípios, povos e lugares que se destacam e que são encontrados na Bíblia Sagrada, no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios e na Pérola de Grande Valor. Para cada verbete, ele fornece também referências básicas das escrituras para estudo. Este Guia será de ajuda no estudo das escrituras, tanto individual como em família. Ele pode ajudar a responder perguntas sobre o evangelho, a estudar temas das escrituras, a preparar discursos e aulas e a aumentar o seu conhecimento e testemunho do evangelho.

O diagrama a seguir ilustra um exemplo de tópico do Guia para Estudo das Escrituras:



Aarão, Filho de Mosias. *Ver também*

Mosias, Filho do rei Benjamim;
Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Aarão serviu como missionário e seus diligentes esforços ajudaram a converter muitas almas a Cristo.

Foi um incrédulo que procurou destruir a Igreja, **Mos.** 27:8–10, 34. Um anjo apareceu a ele e seus companheiros, **Mos.** 27:11. Arrependeu-se e começou a pregar a palavra de Deus, **Mos.** 27:32–28:8. Recusou-se a ser rei, preferindo ir à terra dos lamanitas pregar a palavra de Deus, **Al.** 17:6–9. Jejuou e orou buscando orientação, **Al.** 17:8–11. Ensinou o pai do rei Lamôni, **Al.** 22:1–26. Foi pregar aos zoramitas, **Al.** 31:6–7.

Aarão, Irmão de Moisés. *Ver também*

Moisés; Sacerdócio Aarônico

No Velho Testamento, filho de Anrão e Joquebede, da tribo de Levi (**Êx.** 6:16–20); irmão mais velho de Moisés (**Êx.** 7:7).

Designado pelo Senhor para ajudar Moisés a tirar os filhos de Israel do Egito e para ser o porta-voz de seu irmão, **Êx.** 4:10–16, 27–31; 5:1–12:51. No Monte Sinai Moisés recebeu instruções sobre a designação de Aarão e de seus quatro filhos ao Sacerdócio Aarônico, **Êx.** 28:1–4. A pedido do povo, fez um bezerro de ouro, **Êx.** 32:1–6, 21, 24, 35. Morreu no Monte de Hor aos 123 anos de idade, **Núm.** 20:22–29 (**Núm.** 33:38–39).

O Senhor confirmou um sacerdócio também sobre Aarão e sua semente, **D&C** 84:18, 26–27, 30. Os que magnificam os seus chamados no sacerdócio se tornam os filhos de Moisés e de Aarão, **D&C** 84:33–34.

Aarônico, Sacerdócio. *Ver* Sacerdócio Aarônico

Abede-Nego. *Ver também* Daniel

No Velho Testamento, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram três jovens

israelitas que, juntamente com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei de Babilônia. O nome hebraico de Abede-Nego era Azarias. Os quatro rapazes recusaram-se a contaminar-se ingerindo a carne e o vinho do rei (**Dan.** 1). Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram lançados na fornalha ardente pelo rei, porém foram milagrosamente preservados (**Dan.** 3).

Abel. *Ver também* Adão; Caim

No Velho Testamento, filho de Adão e Eva.

Ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que fez o seu irmão Caim, **Gên.** 4:4–5 (**Heb.** 11:4; **Mois.** 5:16–21). Foi assassinado por Caim, **Gên.** 4:8 (**Mois.** 5:32).

Recebeu de Adão o sacerdócio, **D&C** 84:16.

Satanás conspirou com Caim para matar Abel, **Mois.** 5:28–31 (**Hel.** 6:27).

Abençoado, Abençoar, Bênção.

Ver também Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Bênção dos Doentes; Bênçãos Patriarcais; Graça; Lei

Conceder favores divinos a alguém. Tudo o que contribui para a verdadeira felicidade, o bem-estar ou a prosperidade é uma bênção.

Todas as bênçãos são baseadas em leis eternas (**D&C** 130:20–21). Porque Deus quer que Seus filhos sejam felizes nesta vida (**2 Né.** 2:25), Ele concede-lhes bênçãos pela obediência aos Seus mandamentos (**D&C** 82:10), em resposta a uma oração ou ordenança do sacerdócio (**D&C** 19:38; 107:65–67), ou por meio de Sua graça (**2 Né.** 25:23).

As beatitudes ou bem-aventuranças são uma lista bem conhecida de afirmações a respeito de bênçãos (**Mt.** 5:1–12; **3 Né.** 12:1–12).

Bênçãos em geral: Far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, **Gên.** 12:2–3 (**1 Né.** 15:18; **Abr.** 2:9–11). Bênçãos há sobre a cabeça do justo, **Prov.** 10:6. O homem fiel abundará em bênçãos, **Prov.**

28:20. O Senhor abrirá as janelas do céu e derramará sobre vós uma bênção, **Mal.** 3:10 (3 Né. 24:10).

As beatitudes prometem bênçãos, **Mt.** 5:1–12 (3 Né. 12:1–12). Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro, **Apoc.** 19:9.

Aquele que é justo é favorecido por Deus, **1 Né.** 17:35 (Mos. 10:13). E se escutardes, eu vos deixo uma bênção, **2 Né.** 1:28. Deixo-vos a mesma bênção, **2 Né.** 4:9. Sereis imediatamente abençoados, **Mos.** 2:24. O Senhor abençoa e faz prosperar os que colocam nele a sua confiança, **Hel.** 12:1.

Auxiliai a trazer à luz a minha obra e sereis abençoados, **D&C** 6:9. Ora sempre, e grande será a tua bênção, **D&C** 19:38. Sê batizado, e receberás o meu Espírito e uma bênção maior do que todas as que jamais conheceste, **D&C** 39:10. Após muita tribulação vêm as bênçãos, **D&C** 58:4. Os homens não obedecem; revogo e eles não recebem a bênção, **D&C** 58:32. Não compreendestes quão grandes bênçãos o Pai preparou para vós, **D&C** 78:17. Do sumo sacerdócio vêm a administração das ordenanças e bênçãos à Igreja, **D&C** 107:65–67. Há uma lei na qual se baseiam todas as bênçãos, **D&C** 130:20. Todos os que receberem uma bênção de minhas mãos obedecerão à lei, **D&C** 132:5. Bênçãos são reservadas àqueles que amam o Senhor, **D&C** 138:52.

Abraão buscou as bênçãos dos patriarcas e o direito para administrá-las, **Abr.** 1:2.

Bênção de crianças: Tomando-os nos seus braços, os abençoou, **Mc.** 10:16.

Pegou as criancinhas, uma a uma e abençoou-as, **3 Né.** 17:21.

Os élderes deverão abençoar as crianças em nome de Jesus Cristo, **D&C** 20:70.

Abinádi. *Ver também* Mártir, Martírio

Profeta nefita do Livro de Mórmon.

Profetizou que Deus castigaria o povo do iníquo rei Noé, caso não se arrependessem, **Mos.** 11:20–25. Foi preso por profetizar a destruição do rei

Noé e seu povo, **Mos.** 12:1–17. Ensinou aos iníquos sacerdotes do rei Noé a lei de Moisés e a respeito de Cristo, **Mos.** 12–16. Alma, o pai, acreditou nas palavras dele e escreveu-as, **Mos.** 17:2–4. Foi morto pelo fogo por ordem do rei Noé, **Mos.** 17:20.

Abominação, Abominável. *Ver também* Pecado

Nas escrituras, é algo que cause desagrado ou revolta aos justos e puros.

Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, **Prov.** 12:22.

O orgulho é abominável à vista do Senhor, **Jacó** 2:13–22. Os iníquos serão condenados a uma visão terrível de suas próprias culpas e abominações, **Mos.** 3:25. A falta de castidade é o mais detestável de todos os pecados, salvo derramar sangue inocente e negar o Espírito Santo, **Al.** 39:3–5.

A indignação do Senhor está acesa contra as abominações deles, **D&C** 97:24.

Abominável Igreja. *Ver* Diabo— Igreja do diabo

Abraão. *Ver também* Convênio Abraâmico

Filho de Terá, nascido em Ur dos caldeus (**Gên.** 11:26, 31; 17:5). Profeta do Senhor com quem este fez convênios eternos, por meio dos quais todas as nações da Terra são abençoadas. Abraão originalmente se chamava Abrão.

Migrou para Harã, onde faleceu Terá, **Gên.** 11:31–32 (**Abr.** 2:1–5). Foi chamado por Deus a ir a Canaã e a receber um convênio divino, **Gên.** 12:1–8 (**Abr.** 2:4, 15–17). Viajou ao Egito, **Gên.** 12:9–20 (**Abr.** 2:21–25). Estabeleceu-se em Hebron, **Gên.** 13:18. Libertou Ló, **Gên.** 14:1–16. Encontrou Melquisedeque, **Gên.** 14:18–20. Hagar dá à luz seu filho, Ismael, **Gên.** 16:15–16. Seu nome é mudado para Abraão, **Gên.** 17:5. O Senhor disse a Abraão e Sara que eles teriam um filho, **Gên.** 17:15–22; 18:1–14. Sara dá à luz seu filho, Isaque, **Gên.** 21:2–3. Recebe ordem de sacrificar Isaque, **Gên.** 22:1–18. Sara

morreu e foi sepultada, **Gên.** 23:1–2, 19. Abraão morreu e foi sepultado, **Gên.** 25:8–10.

A obediência de Abraão em oferecer Isaque em sacrifício foi à semelhança de Deus e de seu Filho Unigênito, **Jacó** 4:5. Pagou dízimos a Melquisedeque, **Al.** 13:15. Predisse e testificou sobre a vinda de Cristo, **Hel.** 8:16–17.

Recebeu o sacerdócio de Melquisedeque, **D&C** 84:14. Os justos se tornam a semente de Abraão, **D&C** 84:33–34 (**Gál.** 3:27–29). Recebeu todas as coisas por revelação e obteve a sua exaltação, **D&C** 132:29.

Buscou as bênçãos dos pais e a sua designação para o sacerdócio, **Abr.** 1:1–4. Foi perseguido por falsos sacerdotes da Caldeia, **Abr.** 1:5–15. Foi salvo pelo Senhor, **Abr.** 1:16–20. Aprendeu sobre o sol, a lua e as estrelas, **Abr.** 3:1–14. Aprendeu sobre a vida pré-terrena e a criação, **Abr.** 3:22–28.

Livro de Abraão: Registros antigos escritos por Abraão, que chegaram às mãos da Igreja em 1835. Os registros e algumas múmias foram descobertos em catacumbas egípcias por Antonio Lebolo, que as legou a Michael Chandler, o qual as exibiu nos Estados Unidos em 1835. Alguns amigos de Joseph Smith as compraram de Chandler e entregaram os registros a Joseph Smith, que os traduziu. Alguns desses registros agora se encontram na Pérola de Grande Valor.

O capítulo 1 relata as experiências de Abraão em Ur dos caldeus, onde sacerdotes idólatras tentaram sacrificá-lo. O capítulo 2 fala de sua jornada a Canaã. O Senhor apareceu-lhe e fez convênios com ele. O capítulo 3 afirma que Abraão viu o universo e compreendeu a relação entre os corpos celestiais. Os capítulos 4–5 são outro relato da criação.

Semente de Abraão: Pessoas que, pela obediência às leis e ordenanças do evangelho de Jesus Cristo, recebem as promessas e convênios feitos por Deus com Abraão. Os homens e mulheres podem

receber tais bênçãos se pertencerem literalmente à linhagem de Abraão ou forem adotados em sua família, aceitando o evangelho e sendo batizados (**Gál.** 3:26–29; 4:1–7; **D&C** 84:33–34; 103:17; 132:30–32; **Abr.** 2:9–11). Os descendentes literais de Abraão podem perder essas bênçãos em virtude da desobediência (**Rom.** 4:13; 9:6–8).

Abraão, Convênio de. *Ver* Convênio Abraâmico

Abrão. *Ver* Abraão

Abundância. *Ver* Riquezas

Acabe. *Ver também* Jezabel

No Velho Testamento, um dos reis mais perversos e poderosos do reino do norte, Israel. Casou-se com Jezabel, uma princesa de Sidon, por cuja influência foi estabelecida em Israel a adoração a Baal e Astarote (1 **Re.** 16:29–33; 2 **Re.** 3:2) e feita a tentativa de eliminar os profetas e a adoração a Jeová (1 **Re.** 18:13).

Reinou sobre Israel em Samaria durante vinte e dois anos, 1 **Re.** 16:29 (1 **Re.** 16–22). Fez o que parecia mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele, 1 **Re.** 16:30. Foi morto em combate, 1 **Re.** 22:29–40.

Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento. *Ver também* Abençoado, Abençoar, Bênção; Adorar

Gratidão pelas bênçãos recebidas de Deus. Expressar gratidão é agradável a Deus e a verdadeira adoração inclui dar graças a Ele. Devemos agradecer ao Senhor por todas as coisas.

Dai-lhe graças, e bendizei o seu nome, **Salm.** 100.

Não cesso de dar graças, **Ef.** 1:15–16. Sede agradecidos, **Col.** 3:15. Louvor, glória, ação de graças e honra ao nosso Deus, **Apoc.** 7:12.

Quanto deveis agradecer a vosso Rei celestial, **Mos.** 2:19–21. Rendei diariamente graças a Deus, **Al.** 34:38. Quando

te levatares, pela manhã, tem o teu coração cheio de agradecimento a Deus, **Al.** 37:37.

Fazei todas as coisas com oração e ação de graças, **D&C** 46:7. Deveis render graças a Deus, **D&C** 46:32. Fazei estas coisas com ação de graças, **D&C** 59:15–21. Receba esta bênção da mão do Senhor com um coração grato, **D&C** 62:7. Aquele que receber todas as coisas com gratidão será glorificado, **D&C** 78:19. Em tudo dai graças, **D&C** 98:1 (1 Tess. 5:18). Louva ao Senhor com orações de louvor e ação de graças, **D&C** 136:28.

Aconselhar, Conselho. *Ver também*
Profeta

Admoestações, advertências, conselhos e instrução do Senhor e de Seus líderes designados.

Eu te aconselharei, **Êx.** 18:19. Guiar-me-ás com o teu conselho, **Salm.** 73:24. Não havendo sábia direção, o povo cai, **Prov.** 11:14.

Os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus, **Lc.** 7:30. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, **Apoc.** 3:18.

É bom ser instruído quando se dá ouvidos aos conselhos de Deus, **2 Né.** 9:29. Não tenteis dar conselhos ao Senhor, **Jacó** 4:10. Porque ele aconselha com sabedoria em todas as suas obras, **Al.** 37:12.

Vossos pecados subiram a mim, porque procurais aconselhar à vossa própria maneira, **D&C** 56:14. Dai ouvidos ao conselho daquele que vos ordenou, **D&C** 78:2. Receber os conselhos daquele que designei, **D&C** 108:1. Ele aspira a estabelecer o seu próprio conselho, em vez do conselho que decretei, **D&C** 124:84. Atenda ao conselho de meu servo Joseph, **D&C** 124:89. Se qualquer homem não procurar meu conselho, não terá poder algum, **D&C** 136:19.

Acreditar. *Ver* Crença, Crer

Adão. *Ver também* Adão-on-di-Amã; Arcanjo; Éden; Eva; Miguel; Queda de Adão e Eva

Ele foi o primeiro homem criado sobre a Terra.

Adão é o pai e patriarca da raça humana na Terra. A sua transgressão no Jardim do Éden (**Gên.** 3; **D&C** 29:40–42; **Mois.** 4) fez com que ele “caísse” e se tornasse mortal, um passo necessário para que a humanidade pudesse progredir aqui na Terra (**2 Né.** 2:14–29; **Al.** 12:21–26). Portanto, Adão e Eva devem ser honrados pelo papel que desempenharam, o que tornou possível o nosso progresso eterno. Adão é o Ancião de Dias e também é conhecido como Miguel (**Dan.** 7; **D&C** 27:11; 107:53–54; 116; 138:38). Ele é o arcanjo (**D&C** 107:54) e voltará à Terra como o patriarca da família humana (**D&C** 116).

Deus criou o homem à sua imagem, **Gên.** 1:26–28 (**Mois.** 2:26–28; **Abr.** 4:26–28). Deus concedeu ao homem domínio sobre todas as coisas e ordenou-lhe que se multiplicasse e enchesse a Terra, **Gên.** 1:28–31 (**Mois.** 2:28–31; **Abr.** 4:28–31). Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden e proibiu que comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, **Gên.** 2:7–9, 15–17 (**Mois.** 3:7–9, 15–17; **Abr.** 5:7–13). Adão deu nome a toda alma vivente, **Gên.** 2:19–20 (**Mois.** 3:19–20; **Abr.** 5:20–21). Adão e Eva foram casados por Deus, **Gên.** 2:18–25 (**Mois.** 3:18–25; **Abr.** 5:14–21). Adão e Eva foram tentados por Satanás, partilharam do fruto proibido e foram expulsos do Jardim do Éden, **Gên.** 3 (**Mois.** 4). Adão morreu com 930 anos de idade, **Gên.** 5:5 (**Mois.** 6:12).

Adão foi o primeiro homem, **D&C** 84:16. Antes de morrer, Adão reuniu a sua posteridade fiel em Adão-on-di-Amã e abençoou-os, **D&C** 107:53–57.

Adão ofereceu sacrifício, **Mois.** 5:4–8. Adão foi batizado, recebeu o Espírito Santo e foi ordenado ao sacerdócio, **Mois.** 6:51–68.

Adão-ondi-Amã. *Ver também* Adão

Lugar onde Adão, três anos antes de morrer, abençoou a sua posteridade fiel (D&C 107:53–56) e para onde ele retornará antes da Segunda Vinda (D&C 116).

Adoção. *Ver também* Abraão—
Semente de Abraão; Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Israel

As escrituras falam de duas espécies de adoção:

(1) A pessoa que não é da linhagem israelita torna-se membro da família de Abraão e da casa de Israel tendo fé em Jesus Cristo, arrependendo-se, sendo batizada por imersão e recebendo o Espírito Santo (2 Né. 31:17–18; D&C 84:73–74; Abr. 2:6, 10–11).

(2) Todos os que recebem as ordenanças salvadoras do evangelho tornam-se filhos e filhas de Jesus Cristo, pela contínua obediência aos Seus mandamentos (Rom. 8:15–17; Gál. 3:24–29; 4:5–7; Mos. 5:7–8).

Adorar. *Ver também* Trindade

Amar, reverenciar, prestar serviço e devoção a Deus (D&C 20:19). A adoração inclui oração, jejum, serviço na Igreja, participação nas ordenanças do evangelho e outras práticas que mostram devoção e amor ao Senhor.

Não terás outros deuses diante de mim, **Êx.** 20:3 (Êx. 32:1–8, 19–35; Salm. 81:9).

Adorai ao Pai em espírito e em verdade, **Jo.** 4:23. Adorai aquele que fez o céu e a Terra, **Apoc.** 14:7 (D&C 133:38–39).

Adorai-o com toda vossa força, mente e poder, **2 Né.** 25:29. Acreditavam em Cristo e adoravam o Pai em seu nome, **Jacó** 4:5. Zenos ensinou que os homens devem orar e adorar em todos os lugares, **Al.** 33:3–11. Adorai a Deus em qualquer lugar em que estejais, em espírito e em verdade, **Al.** 34:38. As pessoas lançavam-se aos pés de Jesus e o adoravam, **3 Né.** 11:17.

Todos os homens precisam

arrepende-se, crer em Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome, **D&C** 20:29. Dou-vos estas palavras para compreenderdes e saberdes como adorar e saberdes o que adorais, **D&C** 93:19.

Somente a este único Deus adorarei, **Mois.** 1:12–20. Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso, **RF** 1:11.

Adultério. *Ver também* Castidade; Comportamento Homossexual; Fornicação; Imoralidade Sexual; Sensual, Sensualidade

É a relação sexual ilícita entre homens e mulheres. Embora o adultério geralmente se refira a relações sexuais entre uma pessoa casada e outra que não seu cônjuge, nas escrituras também pode referir-se aos não casados.

Às vezes o adultério é usado para representar a apostasia de uma nação ou de todo um povo que se afasta dos caminhos do Senhor (Núm. 25:1–3; Jer. 3:6–10; Eze. 16:15–59; Ose. 4).

José não faria tamanho mal, pecando assim contra Deus, **Gên.** 39:7–12. Não adulterarás, **Êx.** 20:14.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela, **Mt.** 5:28. Nem os devassos, nem os adúlteros herdarão o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. Deus julgará aos devassos e adúlteros, **Heb.** 13:4.

O adultério é o mais abominável de todos os pecados, salvo derramar sangue inocente ou negar o Espírito Santo, **Al.** 39:3–5.

O que cometer adultério e não se arrepende será expulso, **D&C** 42:23–26. Se alguém em seu coração cometer adultério, não terá o Espírito, **D&C** 63:14–16.

Adversário. *Ver* Diabo

Adversidade. *Ver também* Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender; Perseguição, Perseguir; Perseverar; Tentação, Tentar

Por meio da adversidade — testes, problemas e aflições — o homem pode viver muitas experiências que levam ao

desenvolvimento espiritual e progresso eterno, buscando ao Senhor.

Vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, **1 Sam.** 10:19. E clamaram ao Senhor na sua angústia, **Salm.** 107:6, 13, 19, 28. Embora o Senhor vos dê o pão de angústia, os vossos instrutores nunca mais fugirão, **Isa.** 30:20–21.

Porque é necessário que haja uma oposição em todas as coisas, **2 Né.** 2:11.

Porque se nunca tivessem o amargo, não poderiam conhecer o doce, **D&C** 29:39. A tua adversidade não durará mais que um momento, **D&C** 121:7–8. Todas estas coisas te servirão de experiência e serão para o teu bem, **D&C** 122:5–8.

E provam o amargo, para saber apreciar o bem, **Mois.** 6:55.

Advertência, Advertir, Prevenir. *Ver também* Atalaia, Sentinela, Vigiar

Avisar ou advertir. Profetas, líderes e pais advertem e ensinam outras pessoas a serem obedientes ao Senhor e aos Seus mandamentos.

Jacó preveniu o povo de Néfi contra toda a espécie de pecados, **Jacó** 3:12.

A voz de advertência irá a todos os povos, **D&C** 1:4. Que vossa pregação seja a voz de advertência, **D&C** 38:41. Este é um dia de advertência, **D&C** 63:58. Todo aquele que for advertido deverá advertir seu próximo, **D&C** 88:81. Eu vos avisei, e de antemão vos aviso, por meio desta palavra de sabedoria, **D&C** 89:4.

Advogado. *Ver também* Jesus Cristo

Jesus Cristo é o nosso Advogado junto ao Pai (**Morô.** 7:28) e advoga a nossa causa diante Dele.

Jesus Cristo é o nosso advogado junto ao Pai, **1 Jo.** 2:1 (**D&C** 110:4).

Jesus intercederá por todos, **2 Né.** 2:9 (**Heb.** 7:25). Jesus conquistou a vitória sobre a morte, o que lhe deu poder de interceder pelos filhos dos homens, **Mos.** 15:8.

Sou vosso advogado junto ao Pai, **D&C** 29:5. Jesus Cristo está pleiteando vossa causa, **D&C** 45:3–5.

Agar. *Ver* Hagar

Ageu

Profeta do Velho Testamento que profetizou aproximadamente no ano de 520 a.C., em Jerusalém, logo depois que os judeus retornaram do exílio na Babilônia (**Esd.** 5:1; 6:14). Ele falou sobre a reconstrução do templo do Senhor em Jerusalém e repreendeu o povo por ainda não o ter concluído. Também escreveu sobre o templo no milênio e o reinado do Senhor.

Livro de Ageu: No capítulo 1, o Senhor repreendeu o povo por viver em casas já acabadas, enquanto que deixavam de construir o templo. O capítulo 2 registra a profecia de Ageu de que o Senhor dará paz em Seu templo.

Agripa. *Ver também* Paulo

No Novo Testamento, filho de Herodes Agripa I e irmão de Berenice e Drusila. Foi rei de Calcis, situada no Líbano. Ele ouviu o Apóstolo Paulo e quase foi persuadido a ser cristão (**At.** 25–26; **JS—H** 1:24).

Águas Vivas. *Ver também* Jesus Cristo

Símbolo do Senhor Jesus Cristo e de Seus ensinamentos. Assim como a água é essencial para a manutenção da vida física, o Salvador e os Seus ensinamentos (água viva) são essenciais para a vida eterna.

Com alegria tirareis águas das fontes de salvação, **Isa.** 12:3. A mim me deixaram, o manancial de águas vivas, **Jer.** 2:13.

Aquele que beber da água que eu lher nunca terá sede, **Jo.** 4:6–15. Se alguém tem sede, venha a mim, e beba, **Jo.** 7:37.

A barra de ferro conduzia à fonte de águas vivas, **1 Né.** 11:25.

Tomar de graça das águas da vida, **D&C** 10:66. Meus mandamentos serão como uma fonte de água viva, **D&C** 63:23.

Álcool. *Ver* Palavra de Sabedoria

Alegria

Alegria. *Ver também* Obedecer, Obediência, Obediente

Condição de grande felicidade, proveniente de se viver dignamente. O propósito da vida mortal é que todos tenham alegria (2 Né. 2:22–25). A plenitude da alegria só pode ser conseguida por meio de Jesus Cristo (Jo. 15:11; D&C 93:33–34; 101:36).

Os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel, **Isa.** 29:19 (2 Né. 27:30).

Trago novas de grande alegria, **Lc.** 2:10. E a vossa alegria ninguém vo-la tirará, **Jo.** 16:22. O fruto do Espírito é caridade, gozo, paz, **Gál.** 5:22.

Seu fruto enchia a minha alma de imensa alegria, **1 Né.** 8:12. Os homens existem para que tenham alegria, **2 Né.** 2:25. A alegria dos justos será completa para sempre, **2 Né.** 9:18. Possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim, **Mos.** 2:41. Renunciarei a tudo quanto possuo para poder receber esse grande regozijo, **Al.** 22:15. Talvez possa ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer alguma alma ao arrependimento; e esta é a minha alegria, **Al.** 29:9. Oh! que alegria e que luz maravilhosa contemplei, **Al.** 36:20.

Meu Espírito encher-te-á a alma de alegria, **D&C** 11:13. Quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai, **D&C** 18:15–16. Neste mundo vossa alegria não é completa, mas em mim vossa alegria é completa, **D&C** 101:36.

Nesta vida terei alegria, **Mois.** 5:10–11.

Alfa e Ômega. *Ver também* Jesus Cristo

Alfa é a primeira letra do alfabeto grego; Ômega é a última. Também são nomes dados a Jesus Cristo e são usados como símbolos para demonstrar que Cristo é o princípio e também o fim (Apoc. 1:8; D&C 19:1).

Alma. *Ver também* Corpo; Espírito

As escrituras falam das almas de três maneiras: (1) seres espirituais, tanto pré-mortais como pós-mortais (Al. 40:11–14;

Abr. 3:23); (2) espírito e corpo unidos na mortalidade (D&C 88:15; Abr. 5:7); e (3) uma pessoa imortal, ressuscitada, cujo espírito e corpo se tornaram inseparavelmente unidos (2 Né. 9:13; D&C 88:15–16).

O sangue fará expiação pela alma, **Lev.** 17:11. O Senhor refrigera a minha alma, **Salm.** 23:1–3.

Amarás o Senhor teu Deus de toda a tua alma, **Mt.** 22:37 (Mc. 12:30).

O diabo engana suas almas, **2 Né.** 28:21. Ofertai-lhe toda a vossa alma, como dádiva, **Ômni** 1:26. A palavra começa a dilatar-me a alma, **Al.** 32:28. Sua alma nunca terá fome nem sede, **3 Né.** 20:8. O pão e a água do sacramento são santificados para as almas daqueles que partilharem dele, **Morô.** 4–5 (D&C 20:77–79).

Os que trabalham no reino trazem salvação para suas almas por intermédio do seu serviço, **D&C** 4:2, 4. O valor das almas é grande, **D&C** 18:10.

Haveis nascido no mundo pela água, sangue e espírito, e assim vos haveis transformado em alma vivente, **Mois.** 6:59.

Valor das almas: Todas as pessoas são filhos espirituais de Deus. Ele se preocupa com cada um de Seus filhos e considera cada um importante. Por serem Seus filhos, eles têm o potencial de se tornarem como Ele. Portanto, eles são de grande valor.

Há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende, **Lc.** 15:10. Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, **Jo.** 3:16.

Não podiam suportar que nenhuma alma humana se perdesse, **Mos.** 28:3. Não é uma alma tão preciosa para Deus agora, como o será na ocasião de sua vinda, **Al.** 39:17.

A coisa de maior valor para ti será trazer almas a mim, **D&C** 15:6. Lembrai-vos de que o valor das almas é grande à vista de Deus, **D&C** 18:10–15.

Esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

Alma, Filho de Alma. *Ver também*

Alma, o Pai; Amuleque; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, profeta e primeiro juiz supremo da nação nefita. Na juventude procurou destruir a Igreja (Mos. 27:8–10). Entretanto, um anjo apareceu-lhe e ele converteu-se ao evangelho (Mos. 27:8–24; Al. 36:6–27). Mais tarde renunciou à posição de juiz supremo para ensinar o povo (Al. 4:11–20).

Livro de Alma: Um dos livros do Livro de Mórmon, que consiste em um resumo dos registros dos profetas Alma, filho de Alma, e seu filho, Helamã. Os acontecimentos retratados no livro ocorreram aproximadamente de 91 a 52 a.C. O livro contém 63 capítulos. Os capítulos 1–4 descrevem a rebelião dos seguidores de Neor e Anlici contra os nefitas. As guerras decorrentes foram as mais destrutivas até aquele ponto da história nefita. Os capítulos 5–16 trazem o relato das primeiras viagens missionárias de Alma, inclusive o seu sermão sobre o Bom Pastor (Alma 5) e a pregação com Amuleque na cidade de Amonia. Os capítulos 17–27 contêm o registro sobre os filhos de Mosias e o seu ministério entre os lamanitas. Os capítulos 28–44 apresentam alguns dos sermões mais importantes de Alma. No capítulo 32, Alma comparou a palavra a uma semente; no capítulo 36, ele relatou a história de sua conversão a Helamã, seu filho. Os capítulos 39–42 registram os conselhos de Alma ao seu filho Coriânton, que havia cometido uma transgressão moral; esse importante sermão explica a justiça, a misericórdia, a Ressurreição e a Expição. Os capítulos 45–63 descrevem as guerras nefitas daquele período e as migrações lideradas por Hagote. Grandes líderes como o Capitão Morôni, Teâncum e Leí ajudaram a preservar os nefitas com seus feitos corajosos e oportunos.

Alma, o Pai

Profeta nefita do Livro de Mórmon

que organizou a Igreja na época do iníquo rei Noé.

Foi sacerdote do iníquo rei Noé, e era descendente de Néfi, **Mos.** 17:1–2. Após ouvir Abinádi e crer em suas palavras, foi expulso pelo rei. Fugindo, escondeu-se e escreveu as palavras de Abinádi, **Mos.** 17:3–4. Arrependeu-se e ensinou as palavras de Abinádi, **Mos.** 18:1. Batizou nas águas de Mórmon, **Mos.** 18:12–16. Organizou a Igreja, **Mos.** 18:17–29. Chegou com seu povo em Zaraanla, **Mos.** 24:25. Recebeu autoridade sobre a Igreja, **Mos.** 26:8. Julgou e conduziu a Igreja, **Mos.** 26:34–39. Conferiu a seu filho o ofício de sumo sacerdote, **Al.** 4:4 (Mos. 29:42; Al. 5:3).

Altar. *Ver também* Sacrifício

Estrutura usada para sacrifícios, ofertas e adoração.

Noé construiu um altar ao Senhor e ofereceu-lhe holocaustos, **Gên.** 8:20. Abraão edificou um altar ao Senhor, **Gên.** 12:7–8. Abraão amarrou Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar, **Gên.** 22:9 (Gên. 22:1–13). Jacó edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, **Gên.** 35:6–7. Elias, o profeta, construiu um altar e desafiou os sacerdotes de Baal, **1 Re.** 18:17–40.

Se trouxeres a tua oferta ao altar, reconcilia-te primeiro com teu irmão, **Mt.** 5:23–24. Vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus, **Apoc.** 6:9 (D&C 135:7).

Leí levantou um altar de pedras e rendeu graças ao Senhor, **1 Né.** 2:7.

Abraão foi salvo de morrer no altar de Elquena, **Abr.** 1:8–20.

Amaldiçoar, Maldições. *Ver também* Condenação, Condenar; Profanidade

Nas escrituras, maldição da lei divina que possibilita ou inflige julgamentos e as suas consequências sobre alguma coisa, alguém ou um povo, basicamente devido à iniquidade. As maldições são manifestações do amor e da justiça

divina de Deus. Elas podem ser invocadas diretamente por Deus ou pronunciadas por Seus servos autorizados. Às vezes, as razões plenas para as maldições são conhecidas somente por Deus. Além disso, uma maldição recai sobre aqueles que desobedecem a Deus intencionalmente e que dessa forma se afastam do Espírito do Senhor.

O Senhor pode remover maldições devido a fé em Jesus Cristo e obediência às leis e ordenanças do evangelho por parte de um indivíduo ou de um povo (Alma 23:16–18; 3 Né. 2:14–16; RF 1:3).

Deus amaldiçoou a serpente por ter enganado Adão e Eva, **Gên.** 3:13–15 (Mois. 4:19–21). A terra foi amaldiçoada por causa de Adão e Eva, **Gên.** 3:17–19 (Mois. 4:23–25). O Senhor amaldiçoou Caim por ter matado Abel, **Gên.** 4:11–16 (Mois. 5:22–41). O Senhor amaldiçoou Canaã e seus descendentes, **Gên.** 9:25–27 (Mois. 7:6–8; Abr. 1:21–27). Israel será abençoada se obedecer a Deus e amaldiçoada se desobedecer, **Deut.** 28 (Deut. 29:18–28). Geazi e seus descendentes foram amaldiçoados com a lepra de Naamã, **2 Re.** 5:20–27. O Senhor amaldiçoou a antiga Israel por não pagar dízimos e ofertas, **Mal.** 3:6–10.

Jesus amaldiçoou uma figueira e esta morreu, **Mc.** 11:11–14, 20–21. Jesus amaldiçoou as cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaum, **Lc.** 10:10–15.

Por não escutarem ao Senhor, os lamanitas foram separados da presença do Senhor e amaldiçoados, **2 Né.** 5:20–24. Todos são convidados a virem a Deus, **2 Né.** 26:33. O Senhor amaldiçoará os que cometerem abominações, **Jacó** 2:31–33. Os nefitas receberão uma maldição maior que a dos lamanitas a menos que se arrependam, **Jacó** 3:3–5. Os rebeldes trazem maldições a si mesmos, **Al.** 3:18–19 (Deut. 11:26–28). Corior foi amaldiçoado por conduzir o povo para longe de Deus, **Al.** 30:43–60. O Senhor amaldiçoou a terra e as riquezas dos nefitas devido à iniquidade do povo, **Hel.** 13:22–23 (2 Né. 1:7; Al. 37:31). O Senhor

amaldiçoou os Jareditas iníquos, **Êt.** 9:28–35. A Expição de Cristo retira das crianças a maldição de Adão, **Morô.** 8:8–12.

Os que se afastam do Senhor são amaldiçoados, **D&C** 41:1. A terra será ferida com maldição, a menos que exista um elo de ligação entre pais e filhos, **D&C** 128:18 (Mal. 4:5–6).

Profanidade: Amaldiçoar significa também usar linguagem profana, blasfêmia ou insolente.

As pessoas não devem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, **Êx.** 21:17 (Mt. 15:4). Não amaldiçoarás aqueles que o governam, **Êx.** 22:28 (Eccl. 10:20). Os homens e as mulheres não amaldiçoarão a Deus, **Lev.** 24:13–16.

Pedro blasfemou quando negou conhecer Jesus, **Mt.** 26:69–74.

Os nefitas iníquos amaldiçoaram a Deus e desejaram morrer, **Mórmon.** 2:14.

Amalequitas (Livro de Mórmon)

Grupo de apóstatas nefitas que levaram os lamanitas a combaterem contra os nefitas (Al. 21–24; 43).

Amalequitas (Velho Testamento)

Tribo árabe que vivia no deserto de Parã, entre Arábia e o Mediterrâneo. Viveram constantemente em guerra com os hebreus, desde o tempo de Moisés (**Êx.** 17:8) até os tempos de Saul e Davi (1 Sam. 15; 27:8; 30; 2 Sam. 8:11–12).

Amaliquias

No Livro de Mórmon, traidor nefita que obteve poder entre os lamanitas e guiou-os contra os nefitas (Al. 46–51).

Amém. Ver também Oração

Significa “assim seja” ou “assim é.” A palavra *amém* é proferida para demonstrar aceitação e acordo sinceros ou solenes (Deut. 27:14–26) ou veracidade (1 Re. 1:36). Hoje em dia, no final de orações, testemunhos e discursos, os que ouvem a oração ou mensagem dizem um

amém audível, indicando concordância e aceitação.

Na época do Velho Testamento, uma pessoa devia dizer *amém* ao fazer um juramento (1 Crôn. 16:7, 35–36; Ne. 5:12–13; 8:2–6). Cristo é chamado de “o Amém, a testemunha fiel e verdadeira” (Apoc. 3:14). O *amém* também servia como sinal de um convênio na Escola dos Profetas (D&C 88:133–135).

Amon, Descendente de Zaraqenla.

Ver também Lími

No Livro de Mórmon, homem forte e poderoso que conduziu uma expedição de Zaraqenla à terra de Leí-Néfi (Mos. 7:1–16). Foram-lhe mostrados registros antigos e foi-lhe explicado o que é um vidente (Mos. 8:5–18). Mais tarde, ele ajudou a libertar o rei Lími e o seu povo dos lamanitas e a levá-los de volta a Zaraqenla (Mos. 22).

Amon, Filho de Mosias. *Ver também*

Ânti-néfi-leitas; Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, filho do rei Mosias. Amon serviu como missionário e seus diligentes esforços ajudaram a converter muitas almas a Cristo.

Em certa época, foi um incrédulo que procurou destruir a Igreja, **Mos.** 27:8–10, 34. Um anjo apareceu a ele e a seus companheiros, **Mos.** 27:11. Arrependeu-se e começou a pregar a palavra de Deus, **Mos.** 27:32–28:8. Recusou-se a ser rei, preferindo ir à terra dos lamanitas pregar a palavra de Deus, **Al.** 17:6–9. Jejuou e orou buscando orientação, **Al.** 17:8–11. Foi levado cativo perante o rei Lamôni, **Al.** 17:20–21. Salvou os rebanhos de Lamôni, **Al.** 17:26–39. Pregou a Lamôni, **Al.** 18:1–19:13. Agradeceu a Deus e viu-se dominado pela alegria, **Al.** 19:14. Seus conversos nunca se afastaram, **Al.** 23:6. Regozijou-se por ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer milhares à verdade, **Al.** 26:1–8 (**Al.** 26). Conduziu o povo de Ânti-Néfi-Leí à segurança, **Al.** 27. Sentiu grande alegria por reencontrar Alma, **Al.** 27:16–18.

Amor. *Ver também* Caridade;

Compaixão; Inimizade

Profunda devoção e afeição. O amor a Deus inclui devoção, adoração, reverência, ternura, misericórdia, perdão, compaixão, graça, serviço, gratidão e bondade. O maior exemplo do amor que Deus tem por Seus filhos encontra-se na Expiação infinita de Jesus Cristo.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo, **Lev.** 19:18 (**Mt.** 5:43–44; 22:37–40; **Rom.** 13:9; **Gál.** 5:14; **Tg.** 2:8; **Mos.** 23:15; **D&C** 59:6). Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, **Deut.** 6:5 (**Morô.** 10:32; **D&C** 59:5). O Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amas o Senhor vosso Deus, **Deut.** 13:3. O Senhor re-preende aquele a quem ama, **Prov.** 3:12. Em todo o tempo ama o amigo, **Prov.** 17:17.

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, **Jo.** 3:16 (**D&C** 138:3). Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, **Jo.** 13:34 (**Jo.** 15:12, 17; **Mois.** 7:33). Se me amardes, guardareis os meus mandamentos, **Jo.** 14:15 (**D&C** 42:29). Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos, **Jo.** 15:13. Simão, amas-me mais do que estes? Apascenta os meus cordeiros, **Jo.** 21:15–17. Nada nos separará do amor de Cristo, **Rom.** 8:35–39. O olho não viu as coisas que Deus preparou para os que o amam, **1 Cor.** 2:9. Servi-vos uns aos outros pela caridade, **Gál.** 5:13. Maridos, amai vossas mulheres, **Ef.** 5:25 (**Col.** 3:19). Não ameis o mundo, **1 Jo.** 2:15. Deus é caridade, **1 Jo.** 4:8. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro, **1 Jo.** 4:19.

Cristo sofreu por causa de sua benevolência para com os homens, **1 Né.** 19:9. Deveis prosseguir com amor a Deus e a todos os homens, **2 Né.** 31:20. Ensinareis vossos filhos a se amarem mutuamente e a servirem uns aos outros, **Mos.** 4:15. Se haveis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, podeis agora sentir isso, **Al.** 5:26. Sede conduzidos pelo Espírito Santo, tornando-vos

pacientes, cheios de amor, **Al.** 13:28. Faze com que tuas paixões sejam dominadas, para que te enchas de amor, **Al.** 38:12. Não havia contendias, em virtude do amor a Deus que existia no coração do povo, **4 Né.** 1:15. Tudo o que incita a amar a Deus é inspirado por Deus, **Morô.** 7:13–16. A caridade é o puro amor de Cristo, **Morô.** 7:47. O perfeito amor extirpa todo o medo, **Morô.** 8:16 (1 Jo. 4:18).

O amor qualifica os homens para a obra de Deus, **D&C** 4:5 (D&C 12:8). A santificação vem a todos os que amam e servem a Deus, **D&C** 20:31. Se me amares, servir-me-ás e guardarás meus mandamentos, **D&C** 42:29 (Jo. 14:15). Mostrar amor maior por aquele que repreendes ou corriges, **D&C** 121:43.

Os homens amaram Satanás mais que a Deus, **Mois.** 5:13, 18, 28.

Amós

Profeta do Velho Testamento que profetizou desde aproximadamente 792 até 740 a.C., na época de Uzias, rei de Judá, e Jeroboão, rei de Israel.

Livro de Amós: Livro do Velho Testamento. Muitas das profecias de Amós admoestaram Israel e as nações vizinhas a voltarem à retidão.

Os capítulos 1–5 chamam Israel e as nações vizinhas ao arrependimento. O capítulo 3 explica que o Senhor revela os Seus segredos aos profetas e que por causa de transgressão, Israel será destruída por um adversário. Os capítulos 6–8 profetizam a queda de Israel, muitos anos antes da invasão assíria. O capítulo 9 profetiza que Israel será restituída à sua própria terra.

Amuleque. *Ver também* Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, um companheiro missionário de Alma, o filho.

Foi visitado por um anjo, **Al.** 8:20; 10:7. Recebeu Alma em sua casa, **Al.** 8:21–27. Pregou com poder ao povo de Amônia, **Al.** 8:29–32; 10:1–11. Era descendente de Néfi, Leí e Manassés, **Al.** 10:2–3.

Testificou sobre a verdade, **Al.** 10:4–11. Chamou o povo ao arrependimento e foi rejeitado, **Al.** 10:12–32. Contendeu com Zeezrom, **Al.** 11:20–40. Ensinou sobre a ressurreição, julgamento e restauração, **Al.** 11:41–45. Quis impedir o martírio dos fiéis, **Al.** 14:9–10. Foi preso junto com Alma, **Al.** 14:14–23. Saiu ileso da prisão, em virtude da fé, **Al.** 14:24–29. Testificou a respeito da expiação, misericórdia e justiça, **Al.** 34:8–16. Ensinou sobre a oração, **Al.** 34:17–28. Incentivou o povo a não procrastinar o arrependimento, **Al.** 34:30–41. A fé possuída por Alma e Amuleque fez com que as paredes da prisão desmoronassem, **Ét.** 12:13.

Ana, Mãe de Samuel. *Ver também* Samuel, Profeta do Velho Testamento

Mãe de Samuel, profeta do Velho Testamento. O Senhor deu Samuel a Ana em resposta a suas orações (1 Sam. 1:11, 20–28). Ana dedicou Samuel ao Senhor. Seu cântico de gratidão pode ser comparado ao de Maria, mãe de Jesus (1 Sam. 2:1–10; Lc. 1:46–55).

Ana, Profetiza

No Novo Testamento, uma profetiza da tribo de Aser. Na época do nascimento de Jesus, ela era uma viúva idosa. Ela viu o menino Jesus, ao ser Ele apresentado no templo, e reconheceu-O como sendo o Redentor (Lc. 2:36–38).

Ananias de Damasco. *Ver também* Paulo

Discípulo cristão, de Damasco, que batizou Paulo (At. 9:10–18; 22:12).

Ananias de Jerusalém

No Novo Testamento, ele e a mulher, Safira, mentiram ao Senhor, retendo uma parte do dinheiro que a ele haviam consagrado. Repreendidos por Pedro, ambos caíram ao solo e morreram (At. 5:1–11).

Anás. *Ver também* Caifás

No Novo Testamento, homem de grande influência no Sinédrio. Ao ser preso,

Jesus foi conduzido primeiramente a ele (Jo. 18:13); também desempenhou importante papel no julgamento dos apóstolos (At. 4:3–6).

Ancião. Ver Élder (Ancião)

Ancião de Dias. Ver Adão

Andar, Andar com Deus. Ver também Caminho; Obedecer, Obediência, Obediente; Retidão

Estar em harmonia com os ensinamentos de Deus e viver como Deus deseja que Seu povo viva; ser receptivo e obediente aos sussurros do Espírito Santo.

Para que eu veja se andam em minha lei ou não, **Êx.** 16:4. Não negará bem algum aos que andam na retidão, **Salm.** 84:11. Os que andam nos meus estatutos e guardam os meus juízos serão o meu povo, **Eze.** 11:20–21 (Deut. 8:6). Subamos ao monte do Senhor e andemos pelas suas veredas, **Miq.** 4:2. O que o Senhor pede de ti, senão que andes humildemente com o teu Deus, **Miq.** 6:8 (D&C 11:12).

Andemos na luz, como Deus na luz está, **1 Jo.** 1:7 (2 Jo. 1:6; 3 Jo. 1:4; 4 Né. 1:12).

Andai pelo caminho reto que nos guia à vida, **2 Né.** 33:9. O rei Benjamim andava com a consciência tranquila diante de Deus, **Mos.** 2:27. Vosso dever para com Deus é andar sem manchas segundo a santa ordem de Deus, **Al.** 7:22.

Os membros da Igreja manifestarão uma conduta e linguagem piedosas, **D&C** 20:69. Dai ouvidos ao profeta e andai em toda santidade diante do Senhor, **D&C** 21:4. Ensinar os filhos a orar e a andar em retidão perante o Senhor, **D&C** 68:28.

Tu permanecerás em mim e eu, em ti; portanto, anda comigo, **Mois.** 6:34.

André

No Novo Testamento, irmão de Simão Pedro e um dos Doze Apóstolos chamados por Jesus durante o Seu ministério terreno (Mt. 4:18–19; Mc. 1:16–18, 29).

Anjos

Há duas espécies de seres nos céus, chamados anjos: os que são espíritos e os que possuem corpo de carne e ossos. Os anjos que são espíritos são seres que ainda não obtiveram um corpo de carne e ossos ou são aqueles que já tiveram um corpo e aguardam a ressurreição. Os anjos que têm corpo de carne e ossos foram ressuscitados ou são seres transladados.

Nas escrituras existem muitas referências ao trabalho de anjos. Às vezes, eles falam com voz de trovão ao transmitirem as mensagens de Deus (Mos. 27:11–16). Homens mortais justos também podem ser chamados de anjos (TJS, Gên. 19:15 [Apêndice da Bíblia]). Alguns anjos servem ao redor do trono de Deus no céu (Al. 36:22).

As escrituras também falam de anjos do diabo. São os espíritos que seguiram a Lúcifer e foram expulsos da presença de Deus na vida pré-mortal e lançados à Terra (Apoc. 12:1–9; 2 Né. 9:9, 16; D&C 29:36–37).

Jacó viu anjos de Deus subindo e descendo por uma escada, **Gên.** 28:12. Anjos de Deus encontram a Jacó, **Gên.** 32:1–2. Gideão viu um anjo do Senhor face a face, **Juí.** 6:22. Um anjo estendeu a mão sobre Jerusalém para destruí-la, **2 Sam.** 24:16. Um anjo tocou em Elias, o profeta, e disse: Levanta-te e come, **1 Re.** 19:5–7. Daniel viu o anjo Gabriel numa visão, **Dan.** 8:15–16. O anjo Miguel ajudou a Daniel, **Dan.** 10:13.

O anjo Gabriel foi enviado por Deus, **Lc.** 1:19, 26–27. Os anjos do diabo serão reservados em prisões até o dia do juízo, **Jud.** 1:6 (2 Ped. 2:4).

A multidão viu anjos descendo dos céus, **3 Né.** 17:24. Morôni escreveu sobre o ministério de anjos, **Morô.** 7:25–32.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos, **D&C** 13. Morôni, João Batista, Pedro, Tiago, João, Moisés, Elias, o profeta, e Elias ministraram a Joseph Smith como anjos, **D&C** 27:5–12. Vós não podeis suportar o ministério de anjos, **D&C** 67:13. Miguel, o

arcanjo, é Adão, **D&C** 107:54. Os anjos que são pessoas ressuscitadas têm corpos de carne e ossos, **D&C** 129. Os únicos anjos que ministram nesta Terra são os que pertencem a ela, **D&C** 130:5. Os homens que não obedecem à lei de Deus do casamento eterno não se casam nem são dados em casamento, mas são designados anjos no céu, **D&C** 132:16–17.

Anjos Ministradores. *Ver* Anjos

Anlici, Anlicitas

Um homem do Livro de Mórmon que liderou um grupo de nefitas que desejavam ter um rei durante o reinado dos juízes. Estes nefitas, chamados anlicitas, rebelaram-se abertamente contra Deus, pelo que foram amaldiçoados (Al. 2–3).

Anticristo. *Ver também* Diabo

Toda pessoa ou tudo aquilo que seja uma representação falsa do verdadeiro plano de salvação do evangelho e que, aberta ou secretamente, se oponha a Cristo. João, o Revelador, descreveu o anticristo como um enganador (1 Jo. 2:18–22; 4:3–6; 2 Jo. 1:7). Lúcifer é o maior anticristo, mas ele tem muitos assistentes, tanto entre os seres espirituais como entre os mortais.

O filho de perdição opõe-se e levanta-se contra tudo o que se chama Deus, **2 Tess.** 2:1–12. Ele engana os que habitam na Terra por meio de milagres, **Apoc.** 13:13–17.

Serém, negando o Cristo, enganou a muitos, **Jacó** 7:1–23. Neor ensinou falsas doutrinas, estabeleceu uma igreja e introduziu as intrigas sacerdotais, **Al.** 1:2–16. Corior ridicularizou Cristo, a expiação e o espírito de profecia, **Al.** 30:6–60.

Ânti-néfi-leítas. *Ver também* Amon, Filho de Mosias; Helamã, Filhos de; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon é o nome dado aos lamanitas convertidos pelos filhos de Mosias. Após a conversão, aquele povo, que era também chamado de povo de

Amon, permaneceu fiel pelo resto da vida (Al. 23:4–7, 16–17; 27:20–27).

Adotaram o nome de ânti-néfi-leítas, **Al.** 23:16–17; 24:1. Recusaram-se a derramar sangue e enterraram suas armas, **Al.** 24:6–19. Seus filhos se prepararam para a guerra e escolheram a Helamã como chefe, **Al.** 53:16–19; 56–58 (estes filhos também eram conhecidos como os 2.000 guerreiros amonitas).

Apocalipse do Apóstolo João. *Ver também* João, Filho de Zebedeu

Nome do último livro do Novo Testamento. Apocalipse também pode significar qualquer revelação notável. Deriva de uma palavra grega que significa “revelado” ou “descoberto.” O livro consiste em uma revelação dada ao Apóstolo João, na qual lhe foi permitido ver a história do mundo, especialmente os últimos dias (Apoc. 1:1–2; 1 Né. 14:18–27; **D&C** 77). Em inglês, o livro Apocalipse chama-se Revelação.

João recebeu esta revelação no dia do Senhor, na Ilha de Patmos (Apoc. 1:9–10), situada perto da costa da Ásia, não longe de Éfeso. Desconhece-se a data precisa em que foi dada.

Em 1 Né. 14:18–27 e em Doutrina e Convênios 77 (Ét. 4:15–16) foram incluídas chaves para que se entenda o livro.

Os capítulos 1–3 são uma introdução ao livro e cartas às sete igrejas da Ásia. João escreveu para ajudar os santos a resolverem certos problemas. Os capítulos 4–5 registram visões recebidas por João, mostrando a majestade e o justo poder de Deus e de Cristo. Nos capítulos 6–9, 11, João registra que viu um livro selado com sete selos, cada um representando mil anos da história da Terra. Esses capítulos tratam principalmente dos acontecimentos contidos no sétimo selo (Apoc. 8–9; 11:1–15). O capítulo 10 descreve um livro que João comeu. O livro representa uma futura missão que ele cumpriria. O capítulo 12 relata a visão do mal, que teve início nos céus, quando Satanás se revoltou e

foi expulso. A guerra que ali começou continua a ser travada na Terra. Nos capítulos 13, 17–19, João descreve os reinos corruptos da Terra, controlados por Satanás, e mostra o destino desses reinos, inclusive a destruição final do mal. Os capítulos 14–16 descrevem a retidão dos santos em meio ao mal, pouco antes da Segunda Vinda de Cristo. Os capítulos 20–22 falam do Milênio, da bela cidade de Nova Jerusalém e dos acontecimentos finais da história da Terra.

Apócrifos, Livros. *Ver também* Bíblia; Escrituras

Livros sagrados do povo judeu não incluídos na Bíblia hebraica mas conservados nas Bíblias de algumas igrejas cristãs. Esses livros geralmente são valiosos no sentido de ligar o Velho e o Novo Testamentos, sendo considerados pela Igreja como leitura proveitosa.

Os Livros Apócrifos estão, na maior parte, traduzidos corretamente, mas contêm acréscimos incorretos, **D&C** 91:1–3. Os Livros Apócrifos são de proveito aos que forem iluminados pelo Espírito, **D&C** 91:4–6.

Apoio aos Líderes da Igreja. *Ver também* Comum Acordo

Voto de apoio àqueles que servem em cargos de liderança na Igreja em âmbito geral e local.

Apresenta Josué perante toda congregação e dá-lhe mandamentos aos olhos deles, **Núm.** 27:18–19. Então jubilou todo o povo, e disseram: Viva o rei, **1 Sam.** 10:24. Crede nos seus profetas, e sereis prosperados, **2 Crôn.** 20:20.

Obedecei àqueles que governam sobre vós, **Heb.** 13:17.

Serás favorecido pelo Senhor, pois que não tens murmurado, **1 Né.** 3:6. Aqueles que receberam os profetas foram poupados, **3 Né.** 10:12–13. Dai ouvidos às palavras destes doze, **3 Né.** 12:1.

Seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo, **D&C** 1:38. Suas palavras receberéis como de

minha própria boca, **D&C** 21:5. Aquele que recebe os meus servos, a mim me recebe, **D&C** 84:35–38. Quem me recebe, recebe aqueles que envie, **D&C** 112:20. Se meu povo não der ouvidos à voz desses homens que designei, não serão abençoados, **D&C** 124:45–46.

Apostasia. *Ver também* Rebelião, Rebelião; Restauração do Evangelho

Significa afastamento da verdade. Pessoas, a Igreja, ou nações inteiras podem cair em apostasia, isto é, afastar-se da verdade.

Apostasia geral: Israel devia guardar-se para que seu coração não se desviasse do Senhor, **Deut.** 29:18. Sem profecia o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. Eles quebraram a aliança eterna, **Isa.** 24:5.

Assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, **Mt.** 7:27. Maravilhoso de que tão depressa passásseis para outro evangelho, **Gál.** 1:6.

Os que se haviam iniciado no bom caminho perderam-se na névoa, **1 Né.** 8:23 (1 Né. 12:17). Após haverem experimentado do fruto, tomaram caminhos proibidos e perderam-se, **1 Né.** 8:28. A apostasia dos nefitas tornou-se uma pedra de tropeço para os que não pertenciam à Igreja, **Al.** 4:6–12. Muitos membros da Igreja se tornaram orgulhosos e perseguiram muitos de seus irmãos, **Hel.** 3:33–34 (Hel. 4:11–13; 5:2–3). Quando o Senhor faz prosperar seu povo, eles às vezes endurecem os corações e esquecem-no, **Hel.** 12:2; 13:38. Os nefitas endureceram os corações, caindo sob o poder de Satanás, **3 Né.** 2:1–3. Morôni profetizou sobre a apostasia dos últimos dias, **Mórm.** 8:28, 31–41.

A apostasia precederá a Segunda Vinda, **D&C** 1:13–16.

Apostasia da igreja cristã primitiva: Este povo se aproxima de mim com a sua boca, **Isa.** 29:10, 13. As trevas cobriram a Terra, **Isa.** 60:2. O Senhor enviará uma fome de ouvir as palavras do Senhor, **Amós** 8:11.

Surgirão falsos cristos e falsos

profetas, **Mt.** 24:24. Entrarão no meio de vós lobos cruéis, **At.** 20:29. Maravilhoso-me de que tão depressa passásseis para outro evangelho, **Gál.** 1:6. Haverá uma apostasia antes da Segunda Vinda, **2 Tess.** 2:3. Alguns se desviaram da verdade, **2 Tim.** 2:18. Algumas pessoas têm aparência de piedade, mas negam a eficácia dela, **2 Tim.** 3:2–5. Virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina, **2 Tim.** 4:3–4. Haverá falsos profetas e falsos doutores entre o povo, **2 Ped.** 2:1. Certos homens se introduziram, e negam a Deus, **Jud.** 1:4. Alguns homens disseram ser apóstolos, e não eram, **Apoc.** 2:2.

Néfi viu a formação de uma grande e abominável igreja, **1 Né.** 13:26. Os gentios tropeçaram e construíram muitas igrejas, **2 Né.** 26:20.

Desviaram-se de minhas ordenanças e quebraram meu convênio eterno, **D&C** 1:15. Trevas cobrem a Terra e densa escuridão a mente do povo, **D&C** 112:23.

Foi dito ao Profeta que todas as igrejas estavam erradas; seus corações estavam longe de Deus, **JS—H** 1:19.

Apóstolo. *Ver também* Discípulo; Revelação

No grego, a palavra *Apóstolo* significa “o enviado.” Foi o título dado por Jesus aos Doze por Ele escolhidos e ordenados para serem os Seus discípulos e auxiliares mais próximos, durante o Seu ministério terreno (**Lc.** 6:13; **Jo.** 15:16). Ele enviou-os para que O representassem e ministrassem por Ele, após a Sua Ascensão aos céus. Tanto na antiguidade como hoje em dia, no Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja restaurada, o Apóstolo é uma testemunha especial de Jesus Cristo no mundo inteiro, para testificar da Sua divindade e da Sua ressurreição dos mortos (**At.** 1:22; **D&C** 107:23).

A Igreja de Cristo está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, **Ef.** 2:20; 4:11.

Leí e Néfi viram os doze apóstolos seguindo a Jesus, **1 Né.** 1:10; 11:34. Os

apóstolos irão julgar a casa de Israel, **Mórm.** 3:18.

Os que não atenderem às palavras dos profetas e apóstolos serão afastados, **D&C** 1:14 (3 Né. 12:1). Revelados o chamado e a missão dos Doze, **D&C** 18:26–36. Joseph Smith foi ordenado apóstolo, **D&C** 20:2; 21:1. Apóstolos são testemunhas especiais do nome de Cristo e portam as chaves do ministério, **D&C** 27:12 (**D&C** 112:30–32). Os Doze Apóstolos formam um quórum igual em autoridade à Primeira Presidência, **D&C** 107:23–24. Os Doze são um Sumo Conselho Presidente Viajante, **D&C** 107:33. Os apóstolos possuem as chaves da obra missionária, **D&C** 107:35. Descritos alguns deveres dos apóstolos, **D&C** 107:58. Digo a todos os Doze: segui-me, e apascentai as minhas ovelhas, **D&C** 112:14–15.

Cremos em apóstolos, **RF** 1:6.

Escolha dos Apóstolos: Os apóstolos são escolhidos pelo Senhor (**Jo.** 6:70; 15:16).

Dentre seus discípulos Jesus escolheu doze apóstolos, **Lc.** 6:13–16. Matias foi escolhido para ser apóstolo, **At.** 1:21–26.

Oliver Cowdery e David Whitmer foram mandados a procurar os Doze, **D&C** 18:37–39.

Arbítrio. *Ver também* Liberdade, Livre; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável

A habilidade e privilégio que Deus nos concede de escolhermos e agirmos por nós mesmos.

De toda a árvore comerás livremente, **Gên.** 2:16. Escolhei hoje a quem sirvais, **Jos.** 24:15 (**Al.** 30:8; **Mois.** 6:33).

O homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse atraído, **2 Né.** 2:15–16. Os homens estão livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativo e a morte, **2 Né.** 2:27. Sois livres e tendes o privilégio de agir por vós mesmos, **Hel.** 14:30.

Uma terça parte das hostes do céu ele afastou por causa do arbítrio que possuíam, **D&C** 29:36. É necessário que o diabo tente os homens, ou estes não

poderiam ser seus próprios árbitros, **D&C 29:39**. Que todo homem escolha por si mesmo, **D&C 37:4**. Para que todo homem aja de acordo com o arbítrio moral que lhe dei, **D&C 101:78**.

Satanás procurou destruir o arbítrio do homem, **Mois. 4:3**. O Senhor deu ao homem seu arbítrio, **Mois. 7:32**.

Arca. *Ver também* Arco-Íris; Dilúvio no Tempo de Noé; Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, a barca construída por Noé para preservação da vida durante o grande Dilúvio.

Faze para ti uma arca da madeira de Gofer, **Gên. 6:14**. A arca repousou sobre os montes de Ararate, **Gên. 8:4**.

Os barcos jareditas eram tão vedados como a arca de Noé, **Êt. 6:7**.

Arca da Aliança. *Ver também* Tabernáculo

Também conhecida como Arca de Jeová e Arca do Testemunho, a Arca da Aliança era uma urna ou caixa oblonga, de madeira recoberta de ouro. Era o mais antigo e o mais sagrado símbolo religioso dos israelitas. O Propiciatório, que formava a sua cobertura, era considerado a morada terrena de Jeová (**Êx. 25:22**). Após completado o templo, a arca foi colocada no Lugar Santíssimo, o lugar mais sagrado da estrutura (1 Re. 8:1–8).

Moisés construiu a arca por mandamento de Deus, **Êx. 25**. Os filhos de Levi foram incumbidos de cuidar da arca, **Núm. 3:15, 31**. A arca da aliança ia adiante deles, **Núm. 10:33**. Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança, **Deut. 31:24–26**. As águas do Jordão separaram-se diante da arca da aliança, **Jos. 3:13–17; 4:1–7**. Sacerdotes levaram a arca da aliança quando Israel foi conquistar Jericó, **Jos. 6:6–20**. Os filisteus capturaram a arca de Deus, **1 Sam. 5**. O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom por causa da arca de Deus, **2 Sam. 6:11–12**. Uzá foi morto por haver

tentado, desobedientemente, firmar a arca, **1 Crôn. 13:9–12** (**D&C 85:8**). Edificai o santuário do Senhor Deus, para trazer a arca da aliança, **1 Crôn. 22:19**.

Descrito o conteúdo da arca do convênio, **Heb. 9:4**.

Arcanjo. *Ver também* Adão; Miguel

Miguel, ou Adão, é o arcanjo ou anjo principal.

O Senhor descerá do céu com alarido e com voz de arcanjo, **1 Tess. 4:16**. Miguel é o arcanjo, **Jud. 1:9** (**D&C 29:26; 88:112; 128:20–21**).

Arco-Íris. *Ver também* Arca; Dilúvio no Tempo de Noé; Noé, Patriarca Bíblico

O sinal ou símbolo do convênio de Deus com Noé (**Gên. 9:13–17**). Na TJS, **Gênesis 9:21–25** (Apêndice da Bíblia) é explicado que o convênio inclui as promessas de que a terra nunca mais será coberta por um dilúvio, de que a Sião de Enoque retornará e de que o Senhor virá novamente para habitar na terra.

Armadura

Espécie de traje usado para proteger o corpo dos golpes ou estocadas de armas. A palavra também é usada para representar os atributos espirituais que protegem a pessoa da tentação e do mal.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, **Ef. 6:10–18** (**D&C 27:15–18**).

Armagedom. *Ver também* Gogue; Magogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

O nome *Armagedom* é derivado do hebraico *Har-Megiddon*, que significa “montanha de Megido.” O vale de Megido acha-se situado na região oeste da planície de Esdrelon, cerca de 80 quilômetros ao norte de Jerusalém, sendo o local de diversas batalhas importantes nos tempos do Velho Testamento. O grande e derradeiro conflito que ocorrerá pouco antes da Segunda Vinda do Senhor é chamado de batalha do Armagedom,

porque terá início nesse mesmo local. (Ver Eze. 39:11; Zac. 12-14, especialmente 12:11; Apoc. 16:14-21.)

Armazém. *Ver também* Bem-Estar

Lugar onde o bispo recebe e mantém em depósito as ofertas consagradas dos santos dos últimos dias e de onde as distribui aos pobres. Esse armazém pode ser pequeno ou grande, conforme as circunstâncias. Santos fiéis doam talentos, aptidões, materiais e recursos financeiros para que o bispo cuide dos pobres em tempos de necessidade. Portanto, o armazém pode incluir uma lista de serviços disponíveis, dinheiro, alimentos e outras mercadorias. O bispo é o agente do armazém e distribui bens e serviços de acordo com as necessidades e de acordo com a orientação do Espírito do Senhor (D&C 42:29-36; 82:14-19).

Ajuntem comida para os sete anos de fome, **Gên.** 41:34-36, 46-57. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, **Mal.** 3:10 (3 Né. 24:10).

Que o bispo designe um armazém para esta igreja, **D&C** 51:13. O excedente será entregue ao meu armazém, **D&C** 70:7-8. Os Santos devem organizar e estabelecer um celeiro, **D&C** 78:1-4. As crianças têm direito de recorrer ao armazém do Senhor, caso seus pais não tenham, **D&C** 83:5.

Arrepende-se, Arrependimento.

Ver também Confessar, Confissão; Coração Quebrantado; Expição, Expiar; Jesus Cristo; Perdoar; Remissão de Pecados

A mudança da mente e do coração que gera uma nova atitude para com Deus, para consigo mesmo e para com a vida em geral. O arrependimento significa que a pessoa se afasta do mal e volta o seu coração e a sua vontade a Deus, sujeitando-se aos mandamentos e aos propósitos do Senhor e abandonando o pecado. O verdadeiro arrependimento provém do amor a Deus e do desejo sincero de obedecer aos Seus mandamentos. Todas as pessoas responsáveis por

suas ações pecam e precisam arrepender-se para progredir rumo à salvação. Somente pela Expição de Jesus Cristo pode o nosso arrependimento ser eficaz e aceito por Deus.

Fazei confissão ao Senhor, **Esd.** 10:11. Tirai a maldade de vossos atos; cessai de fazer o mal, **Isa.** 1:16. Arrependei-vos, e converti-vos de todas as vossas transgressões, **Eze.** 18:30-31.

Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus, **Mt.** 3:2. Haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, **Lc.** 15:7. Deus ordena a todos os homens que se arrependam, **At.** 17:30 (2 Né. 9:23; 3 Né. 11:31-40; D&C 133:16). A tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, **2 Cor.** 7:10.

O Espírito do Senhor Onipotente efetuou em nossos corações uma grande mudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o mal, **Mos.** 5:2. Se confessar seus pecados e se arrepender, também o perdorei, **Mos.** 26:29. Após a pregação de Alma, muitos começaram a se arrepender, **Al.** 14:1. Não deixeis o dia do arrependimento para o fim, **Al.** 34:33. Alma testificou a Helamã de seu arrependimento e conversão, **Al.** 36 (Mos. 27:8-32). O arrependimento não poderia ser concedido aos homens se não houvesse punição, **Al.** 42:16. Deixes apenas teus pecados te preocuparem com aquela preocupação que te levará ao arrependimento, **Al.** 42:29. Oferecereis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né.** 9:20. Todos os que se arrependerem e vierem a mim como criancinhas, eu os receberei, **3 Né.** 9:22. Arrependei-vos, todos vós, confins da Terra, **3 Né.** 27:20. Sempre que se arrependiam, eram perdoados, **Morô.** 6:8.

Pregai somente arrependimento a esta geração, **D&C** 6:9 (D&C 11:9). Quão grande é sua alegria pela alma que se arrepende, **D&C** 18:13. Todo homem deve arrepender-se ou sofrer, **D&C** 19:4. O que pecar e não se arrepender será expulso, **D&C** 42:28. O que confessa e abandona seus pecados é perdoado, **D&C** 58:42-43.

Os mortos que se arrependem serão redimidos, **D&C** 138:58.

Cremos no arrependimento, **RF** 1:4.

Artimanhas Sacerdotais

Homens pregando e estabelecendo-se como uma luz para o mundo, com o fim de obter lucros e o louvor do mundo, porém sem buscar o bem de Sião (2 Né. 26:29).

Apascentai o rebanho de Deus, não por torpe ganância, **1 Ped.** 5:2.

As igrejas estabelecidas para obter riquezas serão derrubadas, **1 Né.** 22:23 (Mórm. 8:32–41). Por causa de artimanhas sacerdotais e de iniquidades, Jesus será crucificado, **2 Né.** 10:5. Se as artimanhas sacerdotais fossem impostas a este povo, acarretariam a sua inteira destruição, **Al.** 1:12. Os gentios serão cheios de toda sorte de artimanhas sacerdotais, **3 Né.** 16:10.

Árvore da Vida. *Ver também* Éden

Árvore no Jardim do Éden e paraíso de Deus (Gên. 2:9; Apoc. 2:7). No sonho de Leí, a árvore da vida representa o amor de Deus e é considerado o maior de todos os dons de Deus (1 Né. 8; 11:21–22, 25; 15:36).

Querubins e uma espada flamejante guardavam o caminho da árvore da vida, **Gên.** 3:24 (Al. 12:21–23; 42:2–6).

João viu a árvore da vida, e as folhas tinham poder de cura para as nações, **Apoc.** 22:2.

Leí viu a árvore da vida, **1 Né.** 8:10–35. Néfi viu a árvore que seu pai havia visto, **1 Né.** 11:8–9. A barra de ferro conduz à árvore da vida, **1 Né.** 11:25 (1 Né. 15:22–24). Um horrível abismo separava os iníquos da árvore da vida, **1 Né.** 15:28, 36. Era necessário que houvesse um fruto proibido em oposição à árvore da vida, **2 Né.** 2:15. Vinde a mim e participareis do fruto da árvore da vida, **Al.** 5:34, 62. Se tivesse sido possível que nossos primeiros pais comessem da árvore da vida, ter-se-iam tornado eternamente miseráveis, **Al.** 12:26. Se não cultivardes

a palavra, nunca podereis colher o fruto da árvore da vida, **Al.** 32:40.

O Senhor plantou a árvore da vida no meio do jardim, **Mois.** 3:9 (Abr. 5:9). Deus expulsou Adão do Jardim do Éden para que não partilhasse da árvore da vida e vivesse para sempre, **Mois.** 4:28–31.

Asa

No Velho Testamento, o terceiro rei de Judá. As escrituras registram que “foi o coração de Asa reto perante o Senhor todos os seus dias” (1 Re. 15:14). Durante seu reinado, fez com que o exército tivesse grande eficiência, libertou o povo do jugo da Etiópia, retirou todos os falsos ídolos e conclamou o povo a fazer o convênio de buscar a Jeová (1 Re. 15–16; 2 Crôn. 14–16). Todavia, quando começou a padecer de uma enfermidade nos pés, não procurou a ajuda do Senhor e morreu (1 Re. 15:23–24; 2 Crôn. 16:12–13).

Ascensão. *Ver também* Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo

A partida formal do Salvador, quando deixou esta Terra, 40 dias após a Sua Ressurreição. A Ascensão ocorreu num ponto do Monte das Oliveiras, na presença dos discípulos (Mc. 16:19; Lc. 24:51). Naquela ocasião, dois anjos do céu testificaram que no futuro o Senhor haveria de retornar “como para o céu o vistes ir” (At. 1:9–12).

Aser. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Zilpa, serva de Lia (Gên. 30:12–13).

Tribo de Aser: Jacó abençoou Aser (Gên. 49:20) e Moisés, os descendentes de Aser (Deut. 33:1, 24–29). Estes descendentes eram chamados “varões de valor” (1 Crôn. 7:40).

Assassinato. *Ver* Homicídio

Assíria

Antigo império que, juntamente com a sua rival Babilônia, dominou grande parte das nações da Síria e Palestina,

durante a maior parte da época do Velho Testamento. Mesmo sendo os assírios um poder importante desde meados do século 12 a.C. até o final do século 7 a.C., eles jamais conseguiram estabelecer um sistema político estável. Eles dominavam pelo terror, esmagando os seus inimigos pelo fogo e pela espada, ou enfraquecendo-os por meio da deportação de grandes porções da população para outras partes do seu império. Os povos que eram submetidos ao domínio assírio lutavam constantemente contra o império. (Ver 2 Re. 18–19; 2 Crôn. 32; Isa. 7:17–20; 10; 19; 37.)

Atalaia, Sentinela, Vigiar. *Ver também* Advertência, Advertir, Prevenir

Pessoa que vela, vigia e obedece e que está pronta e preparada. Em sentido religioso, atalaia são líderes chamados pelos representantes do Senhor para encarregarem-se especificamente do bem-estar de outras pessoas. Os que são chamados como líderes têm a responsabilidade especial de também ser atalaia para o resto do mundo.

Eu te dei por atalaia, **Eze.** 3:17–21. Atalaia que erguem a voz de advertência salvam suas próprias almas, **Eze.** 33:7–9.

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor, **Mt.** 24:42–43 (**Mt.** 25:13; **Mc.** 13:35–37; **D&C** 133:10–11). Vigiai e orai, para que não entreis em tentação, **Mt.** 26:41 (3 **Né.** 18:15, 18).

O Senhor colocou atalaia na vinha, **D&C** 101:44–58.

Atender, Dar ouvidos. *Ver também* Obedecer, Obediência, Obediente; Ouvido, Ouvir

Ouvir a voz e ensinamentos do Senhor, prestando atenção e obedecendo.

Atender é melhor do que a gordura de carneiros do sacrifício, **1 Sam.** 15:20–23.

Os justos que derem ouvidos às palavras dos profetas não perecerão, **2 Né.** 26:8.

Escutai, ó povo da minha Igreja, **D&C**

1:1. Todo aquele que dá ouvidos à voz do Espírito é iluminado e vem ao Pai, **D&C** 84:46–47. Foram vagarosos em atender à voz do Senhor; portanto, ele é vagaroso em atender a suas orações, **D&C** 101:7–9. Os que não atendem aos mandamentos são castigados, **D&C** 103:4 (**Mois.** 4:4).

Atos dos Apóstolos. *Ver também* Lucas

Este livro é a segunda parte da obra escrita por Lucas a Teófilo. A primeira parte é conhecida como o Evangelho Segundo Lucas. Os capítulos 1–12 registram algumas das principais atividades missionárias dos Doze Apóstolos, sob a direção de Pedro, imediatamente após a morte e ressurreição do Salvador. Os capítulos 13–28 retratam algumas das viagens e a obra missionária do Apóstolo Paulo.

Autoridade. *Ver também* Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Chaves do Sacerdócio; Ordenação, Ordenar; Poder; Sacerdócio

Permissão concedida a homens na terra, chamados ou ordenados para agir por Deus, o Pai, e em nome dele ou de Jesus Cristo, ao realizarem a obra de Deus.

Eu te envie, **Êx.** 3:12–15. Falarás tudo o que eu te mandar, **Êx.** 7:2.

Jesus deu autoridade aos doze discípulos, **Mt.** 10:1. Não me escolhesteis vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei, **Jo.** 15:16.

Néfi e Leí pregaram com grande autoridade, **Hel.** 5:18. Néfi, filho de Helamã, era um homem de Deus, de quem havia recebido grande poder e autoridade, **Hel.** 11:18 (3 **Né.** 7:17). Jesus deu poder e autoridade aos doze nefitas, **3 Né.** 12:1–2.

Joseph Smith foi chamado por Deus e ordenado, **D&C** 20:2. Ninguém pregará meu evangelho ou estabelecerá minha igreja, a não ser que tenha sido ordenado e que a igreja saiba que tem autoridade, **D&C** 42:11. Os élderes devem pregar o evangelho, agindo pela autoridade, **D&C** 68:8. O Sacerdócio de Melquisedeque possui autoridade para administrar em assuntos espirituais, **D&C** 107:8, 18–19.

O que é feito pela autoridade divina se torna lei, **D&C** 128:9.

Todo o que pregar ou administrar em nome de Deus deve ser chamado por ele pelos que têm autoridade, **RF** 1:5.

Autoridades Gerais. Ver Apóstolo; Bispo Presidente; Primeira Presidência; Setenta

Avarento, Avareza

Aquele que tem avareza, que é sórdida e excessivamente apegado ao dinheiro.

O que odeia a avareza prolongará os seus dias, **Prov.** 28:16.

Acautelai-vos da avareza, **Lc.** 12:15 (**Lc.** 12:15–21). Avareza é idolatria, **Col.** 3:5. O bispo não deve ser avarento, **1 Tim.** 3:2–3. Nos últimos dias haverá homens avarentos, **2 Tim.** 3:1–2. Sejam vossos costumes sem avareza, **Heb.** 13:5. Tendo o coração exercitado na avareza, **2 Ped.** 2:14.

Azeite. Ver Óleo

Baal. Ver também Idolatria

Um deus-sol masculino, adorado principalmente na Fenícia (1 Re. 16:31), mas que também era adorado de diferentes maneiras em diversos lugares: pelos moabitas, como Baal-Peor (Núm. 25:1–3), em Siquém, como Baal-Berite (Juí. 8:33; 9:4), em Ecom, como Baal-Zebu (2 Re. 1:2). Baal provavelmente é o mesmo Bel da Babilônia e Zeus da Grécia. A palavra *Baal* expressa o relacionamento entre um senhor e seu escravo. Era geralmente representado por um touro. Astarote era a deusa que costumava ser adorada juntamente com Baal.

Baal às vezes era combinado com outro nome ou palavra para indicar uma ligação com Baal, tal como um lugar onde era adorado ou uma pessoa com atributos semelhantes aos de Baal. Posteriormente, quando *Baal* veio a ter significados sumamente iníquos, foi substituído, em nomes compostos, pela palavra *Bosete*, que significa “vergonha.”

Babel, Babilônia. Ver também Mundo; Nabucodonosor

Capital da Babilônia.

Babel foi fundada por Ninrode, tendo sido uma das cidades mais antigas da Mesopotâmia ou de Sinear (Gên. 10:8–10). O Senhor confundiu a língua na época em que o povo estava construindo a torre de Babel (Gên. 11:1–9; Ét. 1:3–5, 33–35). Mais tarde, Babilônia tornou-se a capital de Nabucodonosor. Ele construiu uma cidade enorme, da qual ainda existem as ruínas. Babilônia tornou-se uma cidade muito iníqua e, a partir de então, passou a simbolizar a iniquidade do mundo.

Fugi do meio de Babilônia, **Jer.** 51:6.

Babilônia será estabelecida, e cairá, **Apoc.** 17–18.

Babilônia será destruída, **2 Né.** 25:15.

Babilônia cairá, **D&C** 1:16. Não pouparei quem permanecer em Babilônia, **D&C** 64:24. Deixai Babilônia, **D&C** 133:5, 7, 14.

Balaão

Profeta do Velho Testamento a quem foi pedido com insistência que amaldiçoasse Israel em troca de dinheiro. O Senhor ordenou-lhe que não amaldiçoasse Israel (Núm. 22–24).

A jumenta de Balaão recusou-se a prosseguir, porque um anjo estava no caminho, **Núm.** 22:22–35.

Bálsamo de Gileade

Resina aromática ou especiaria usada para curar feridas (Gên. 43:11; Jer. 8:22; 46:11; 51:8). Na época do Velho Testamento, era tão abundante em Gileade o arbusto do qual se extraía a resina para a fabricação do bálsamo que ele passou a ser conhecido como “bálsamo de Gileade” (Gên. 37:25; Eze. 27:17).

Barnabé

Nome dado a José, um levita natural de Chipre, que vendeu suas propriedades e deu aos apóstolos o dinheiro proveniente da venda (At. 4:36–37). Não

Barrabás

era um dos apóstolos originais, mas foi apóstolo no tempo de Paulo (At. 14:4, 14) e fez várias viagens missionárias (At. 11:22–30; 12:25; 13–15; 1 Cor. 9:6; Gál. 2:1, 9; Col. 4:10).

Barrabás

Nome do preso que soltaram em lugar de Jesus no dia da crucificação. Era um amotinado, assassino e ladrão. (Mt. 27:16–26; Mc. 15:6–15; Lc. 23:18–25; Jo. 18:40.)

Bartolomeu. *Ver também* Natanael

No Novo Testamento, um dos apóstolos originais de Jesus Cristo. (Mt. 10:2–4.)

Batalha nos Céus. *Ver também*

Conselho nos Céus; Vida Pré-mortal

Conflito travado entre os filhos espirituais de Deus na vida pré-mortal.

Satanás foi expulso dos céus e lançado na Terra, **Apoc.** 12:4, 7–9.

O diabo e a terça parte das hostes dos céus foram lançados abaixo, **D&C** 29:36–37. Lúcifer rebelou-se contra o Filho Unigênito, **D&C** 76:25–26.

Satanás queria para si a glória do Pai e procurava destruir o arbítrio do homem, **Mois.** 4:1–4 (Isa. 14:12–15; Abr. 3:27–28). Os que seguem a Deus guardam seu primeiro estado, vêm à Terra e recebem um corpo, **Abr.** 3:26.

Bate-Seba. *Ver também* Davi

Esposa de Urias; posteriormente, esposa de Davi e mãe de Salomão. O rei Davi cometeu adultério com ela e também fez com que o marido dela fosse morto em batalha. (2 Sam. 11), pecado que teve consequências eternas para Davi (**D&C** 132:39).

Batismo, Batizar. *Ver também* Batismo

de Crianças; Espírito Santo; Nascer de Deus, Nascer de Novo; Ordenanças

A palavra usada no texto grego original significa “mergulhar” ou “imersão”. O batismo por imersão na água, por alguém que tenha autoridade, é a

ordenança introdutória do evangelho, sendo necessária para que a pessoa se torne membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É precedido pela fé em Jesus Cristo e pelo arrependimento. Para que seja completo, deve ser seguido do recebimento do dom do Espírito Santo (2 Né. 31:13–14). O batismo pela água e pelo Espírito é necessário para que a pessoa possa entrar no reino celestial. Adão foi o primeiro a ser batizado (Mois. 6:64–65). Jesus também foi batizado para cumprir toda a justiça e para mostrar o caminho a toda a humanidade (Mt. 3:13–17; 2 Né. 31:5–12).

Por nem todos terem a oportunidade de aceitar o evangelho na mortalidade, o Senhor autorizou que se realizassem, por meio de procuradores, batismos pelos mortos. Assim sendo, os que aceitam o evangelho no mundo espiritual podem qualificar-se para entrar no reino de Deus.

Essencial: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça, **Mt.** 3:15. Vindo Jesus foi batizado por João, **Mc.** 1:9. Os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus, não tendo sido batizados, **Lc.** 7:30. Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus, **Jo.** 3:5. Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado, **At.** 2:38.

E ordena a todos que sejam batizados em seu nome, **2 Né.** 9:23–24. Os homens devem seguir a Cristo, ser batizados, receber o Espírito Santo e perseverar até o fim, para serem salvos, **2 Né.** 31. A doutrina de Cristo é que os homens devem crer e ser batizados, **3 Né.** 11:20–40.

Aqueles que não acreditarem em vossas palavras e não forem batizados na água em meu nome, serão condenados, **D&C** 84:74.

Deus explicou a Adão por que são necessários o arrependimento e o batismo, **Mois.** 6:52–60.

Batismo por imersão: Jesus sendo batizado, saiu logo da água, **Mt.** 3:16 (Mc. 1:10). João batizava em Enom porque

havia ali muitas águas, **Jo.** 3:23. Filipe e o eunuco desceram à água, **At.** 8:38. Fomos sepultados com ele pelo batismo, **Rom.** 6:4 (Col. 2:12).

Segui vosso Senhor e Salvador à água, **2 Né.** 31:13. Alma, Helã, e outros foram mergulhados na água, **Mos.** 18:12–16. E então os imergireis na água, **3 Né.** 11:25–26.

Explicada a maneira correta de batizar, **D&C** 20:72–74. Foram batizados na semelhança de seu sepultamento, sendo sepultados na água em seu nome, **D&C** 76:50–51.

Adão foi mergulhado na água e tirado da água, **Mois.** 6:64. Cremos no batismo por imersão para remissão de pecados, **RF** 1:4.

Batismo para remissão de pecados: Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, **At.** 22:16.

E virá então a remissão de vossos pecados, pelo fogo e pelo Espírito Santo, **2 Né.** 31:17. Vinde, pois, e sede batizados por causa do arrependimento, a fim de serdes lavados de vossos pecados, **Al.** 7:14. Bem-aventurados são os que creem e forem batizados, pois receberão a remissão de seus pecados, **3 Né.** 12:1–2.

Declararás arrependimento e fé no Salvador e remissão de pecados por batismo, **D&C** 19:31.

Cremos no batismo por imersão para remissão de pecados, **RF** 1:4.

Com a devida autoridade: Ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, **Mt.** 28:19 (**D&C** 68:8).

Lími e muitos de seu povo desejavam ser batizados, mas não havia ninguém na Terra que tivesse a autoridade de Deus, **Mos.** 21:33. Dou-te o poder para batizar, **3 Né.** 11:19–21.

O Sacerdócio de Aarão possui as chaves do batismo por imersão para remissão de pecados, **D&C** 13. São eles os ordenados por mim para batizar em meu nome, **D&C** 18:29.

João Batista deu a Joseph Smith e a

Oliver Cowdery a autoridade para batizar, **JS—H** 1:68–69.

Requisitos do batismo: Arrependei-vos, arrependei-vos, e sede batizados em nome de meu Filho amado, **2 Né.** 31:11. Deveis arrepender-vos e nascer de novo, **Al.** 7:14. Tende cuidado para que não sejais batizados indignamente, **Mórm.** 9:29. Ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados, e tornar-se humildes, **Morô.** 8:10.

Requisitos para os que desejarem batizar-se, **D&C** 20:37. As crianças serão batizadas para remissão de pecados quando chegarem aos oito anos de idade, **D&C** 68:25, 27.

Convênio feito por meio do batismo: Haveis feito convênio com ele de servi-lo e guardar os seus mandamentos, **Mos.** 18:8–10, 13.

Os que se arrependerem e tomarem sobre si o nome de Jesus Cristo, com o firme propósito de servi-lo, serão recebidos por batismo na Igreja, **D&C** 20:37.

Batismo pelos mortos: Que farão os que se batizam pelos mortos, **1 Cor.** 15:29.

São realizados batismos pelos mortos para remissão de pecados, **D&C** 124:29; 127:5–9; 128:1; 138:33.

Não batizar crianças: É uma abominação perante Deus batizar as crianças, **Morô.** 8:4–23.

As crianças serão batizadas quando alcançarem os oito anos de idade, **D&C** 68:27. Todas as crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

Batismo de Crianças. *Ver também* Batismo, Batizar—Não batizar crianças; Criança(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável; Salvação—Salvação das crianças

A prática desnecessária de batizar bebês e crianças abaixo da idade da responsabilidade, que é oito anos. O Senhor condena o batismo de crianças (**Morô.** 8:10–21). As crianças nascem inocentes e

sem pecado. Satanás não tem poder para tentá-las até que se tornem responsáveis (D&C 29:46–47), assim, não precisam se arrepende ou ser batizadas. As crianças devem ser batizadas aos oito anos de idade (D&C 68:25–27).

Batista. *Ver* João Batista

Beatitudes. *Ver também* Abençoado, Abençoar, Bênção; Sermão da Montanha

Série de ensinamentos dados por Jesus no Sermão da Montanha, que descrevem um caráter refinado e espiritual (Mt. 5:3–12; Lc. 6:20–23). As Beatitudes estão de tal maneira estruturadas que cada uma se baseia na anterior. Um registro mais abrangente e acurado das beatitudes acha-se em 3 Né. 12.

Beber, Bêbado. *Ver* Palavra de Sabedoria

Bebidas Alcoólicas. *Ver* Palavra de Sabedoria

Belém

Pequena cidade situada a cerca de oito quilômetros ao sul de Jerusalém. Em hebraico, o nome Belém significa “casa de pão”; é também chamada de Efrata, que quer dizer “frutífera.” Jesus Cristo nasceu em Belém (Miq. 5:2; Mt. 2:1–8). É o lugar onde foi sepultada Raquel (Gên. 35:19; 48:7).

Rute e Boaz viveram em Belém, **Rut.** 1:22. Davi vivia em Belém e ali Samuel o ungiu, **1 Sam.** 16:1–13; 17:12, 15; 20:6, 28.

Herodes mandou matar os meninos pequenos de Belém, **Mt.** 2:16.

Belsazar. *Ver também* Babel, Babilônia

No Velho Testamento, o último rei da Babilônia antes de Ciro conquistá-la; filho e sucessor de Nabucodonosor (Dan. 5:1–2).

Bem-Aventuranças. *Ver* Beatitudes

Bem-Estar. *Ver também* Armazém; Esmolas; Jejuar, Jejum; Oferta; Pobres; Serviço

O processo e o meio de cuidar das necessidades espirituais e materiais das pessoas.

Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado e para o teu pobre na tua terra, **Deut.** 15:11. O que dá ao pobre não terá necessidade, **Prov.** 28:27. Porventura não é este o jejum que escolhi? Que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em tua casa os pobres, **Isa.** 58:6–7.

Tive fome e destes-me de comer; era estrangeiro, e hospedastes-me. Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes, **Mt.** 25:35–40.

Repartireis vossos bens com aquele que deles necessitar, **Mos.** 4:16–26. Ajudaram-se uns aos outros material e espiritualmente, de acordo com suas necessidades e carências, **Mos.** 18:29. Foi-lhes ordenado que se reunissem em jejum e oração pelo bem-estar daqueles que não conheciam a Deus, **Al.** 6:6. Oraí pelo vosso bem-estar, assim como pelo de todos os que vos rodeiam, **Al.** 34:27–28. Tinham todas as coisas em comum, **4 Né.** 1:3.

Eis que tu te lembrarás dos pobres, **D&C** 42:30–31. Deveis visitar os pobres e os necessitados, **D&C** 44:6. Em todas as coisas lembrai-vos dos pobres e necessitados, **D&C** 52:40. Ai de vós, homens ricos, que não compartilhais vossos bens com os pobres, e ai de vós, homens pobres, que não estais satisfeitos e que não trabalhais, **D&C** 56:16–17.

Em Sião não havia pobres, **Mois.** 7:18.

Bênção. *Ver* Abençoado, Abençoar, Bênção

Bênção dos Doentes. *Ver também* Curar, Curas; Mãos, Imposição de; Óleo; Sacerdócio; Unção, Ungir

Bênção dada aos enfermos por portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, incluindo o uso do óleo consagrado.

Impõe-lhe a tua mão, **Mt.** 9:18. Jesus impôs as mãos sobre alguns enfermos e curou-os, **Mc.** 6:5. Os apóstolos de Cristo ungiram muitos enfermos com óleo, e

os curaram, **Mc.** 6:13. Os élderes devem ungir e curar os doentes, **Tg.** 5:14–15.

Não deveis curar os enfermos, a não ser que vos peçam os que o desejarem, **D&C** 24:13–14. Os élderes imporão as mãos sobre o doente, **D&C** 42:44. Impõe as mãos sobre os doentes e recuperar-se-ão, **D&C** 66:9.

Bênçãos Patriarcais. *Ver também*

Evangelista; Pai Terreno; Patriarca, Patriarcal

Bênçãos concedidas aos membros dignos da Igreja pelos patriarcas designados. A bênção patriarcal contém conselhos do Senhor à pessoa que a recebe e declara a linhagem a que ela pertence na casa de Israel. Um pai pode dar bênçãos especiais aos familiares, na qualidade de patriarca de sua família, mas estas não são registradas nem arquivadas pela Igreja.

Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, **Gên.** 48:14. Jacó abençoou a seus filhos e à semente deles, **Gên.** 49.

Leí abençoou a sua posteridade, **2 Né.** 4:3–11.

Benjamim, Filho de Jacó. *Ver também*

Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, o segundo filho de Jacó e Raquel (**Gên.** 35:16–20).

A tribo de Benjamim: Jacó abençoou Benjamim (**Gên.** 49:27). Os descendentes de Benjamim eram uma raça guerreira. Dois importantes benjamitas foram Saul, o primeiro rei de Israel (1 Sam. 9:1–2), e Paulo, o apóstolo do Novo Testamento (Rom. 11:1).

Benjamim, Pai de Mosias. *Ver também*

Mosias, Filho do rei Benjamim

Profeta e rei do Livro de Mórmon (Mos. 1–6)

Enfrentou sérios problemas para estabelecer a paz no país, **Ômni** 1:23–25 (Pal. Mórmon. 1:12–18). Ensinou a seus filhos, **Mos.** 1:1–8. Conferiu o reino a seu

filho, Mosias, **Mos.** 1:9–18. Seu povo reuniu-se para ouvir seu discurso final, **Mos.** 2:1–8. Dirigiu-se a seu povo, **Mos.** 2:9–4:30. Seu povo fez um convênio com o Senhor, **Mos.** 5–6.

Betânia

Aldeia em que Jesus Cristo passou a última semana de Sua vida mortal (Mt. 21:17; Mc. 11:11). Situada na encosta sudeste do Monte das Oliveiras, Betânia era o lugar de residência de Lázaro, Maria e Marta (Jo. 11:1–46; 12:1).

Betel

Em hebraico, significa “casa de Deus” e é um dos lugares mais sagrados de Israel. Está situada a cerca de dezesseis quilômetros ao norte de Jerusalém. Ali Abraão construiu o seu altar, logo após a sua chegada a Canaã (**Gên.** 12:8; 13:3). Nesse local Jacó teve a visão de uma escada que tocava os céus (**Gên.** 28:10–19). Também era um lugar sagrado no tempo de Samuel (1 Sam. 7:16; 10:3).

Betsabá. *Ver* Bate-Seba

Bíblia. *Ver também* Apócrifos, Livros; Cânone; Efraim—Vara de Efraim ou vara de Josê; Escrituras; Judá—Vara de Judá; Novo Testamento; Velho Testamento

Coleção de escritos hebraicos e cristãos que contém revelações divinas. A palavra *Bíblia* significa “os livros.” A Bíblia é obra de muitos profetas e autores inspirados, que agiram sob a influência do Espírito Santo (2 Ped. 1:21).

A Bíblia cristã tem duas partes, mais conhecidas como Velho e Novo Testamentos. O Velho Testamento consiste nos livros de escritura usados entre os judeus da Palestina durante o ministério terreno do Senhor. O Novo Testamento contém escritos pertencentes ao período apostólico, considerados tão sagrados quanto as escrituras judaicas e com a mesma autoridade. Os livros do Velho Testamento são extraídos de uma literatura nacional que abrange

muitos séculos e foram escritos quase inteiramente em hebraico, ao passo que os livros do Novo Testamento são obra de uma única geração e foram escritos principalmente em grego.

No Velho Testamento, a palavra *testamento* representa um vocábulo hebraico que significa “convênio.” O Velho Convênio é a lei dada a Moisés quando Israel rejeitou a plenitude do evangelho, conhecida pelo povo de Deus desde o começo da mortalidade. O Novo Convênio é o evangelho conforme ensinado por Jesus Cristo.

Na Bíblia hebraica (o Velho Testamento), os livros estavam divididos em três grupos: a Lei, os Profetas e os Escritos. Na Bíblia usada pelo mundo cristão, os livros estão ordenados de acordo com o assunto de que tratam, como históricos, poéticos e proféticos.

Os livros do Novo Testamento geralmente se encontram na seguinte ordem: os quatro Evangelhos e Atos; as epístolas de Paulo; as epístolas gerais de Tiago, Pedro, João e Judas; e o Apocalipse ou Revelação de João.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias reverencia e respeita a Bíblia; afirma também que o Senhor continua a dar revelação adicional por meio de Seus profetas nos últimos dias, a qual apoia e confirma os relatos bíblicos dos procedimentos de Deus com a humanidade.

A vara de Judá (a Bíblia) e a vara de José (o Livro de Mórmon) se tornarão uma na mão do Senhor, **Eze.** 37:15–20.

A veracidade da Bíblia será estabelecida por escrituras modernas, **1 Né.** 13:38–40. A Bíblia será complementada pelo Livro de Mórmon para confundir as falsas doutrinas, **2 Né.** 3:12. Uma Bíblia, uma Bíblia! Temos uma Bíblia, **2 Né.** 29:3–10. Os que acreditarem na Bíblia, também acreditarão no Livro de Mórmon, **Mórm.** 7:8–10.

Os élderes ensinarão os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, **D&C** 42:12.

Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente, **RF** 1:8.

Bíblia, Tradução de Joseph Smith.

Ver Tradução de Joseph Smith (TJS)

Bispo. *Ver também Sacerdócio Aarônico*

Significa “guardião” e indica um ofício ou posição de responsabilidade. O ofício de bispo pertence ao Sacerdócio Aarônico e é recebido por ordenação (**D&C** 20:67; 107:87–88). O bispo é o juiz comum em Israel (**D&C** 107:72, 74).

O Espírito Santo vos constituiu bispos, **At.** 20:28. Definidos os requisitos para os bispos, **1 Tim.** 3:1–7 (**Tit.** 1:7).

O bispo deve ser ordenado, **D&C** 20:67. Edward Partridge devia servir como bispo na Igreja, **D&C** 41:9. Ao bispo será dado discernir os dons espirituais, **D&C** 46:27, 29. Um sumo sacerdote pode officiar no ofício de bispo, **D&C** 68:14, 19 (**D&C** 107:17). Um bispo é nomeado pelo Senhor, **D&C** 72. O bispo deve cuidar dos pobres, **D&C** 84:112. O bispo deve administrar todas as coisas materiais, **D&C** 107:68. O bispo é o presidente do Sacerdócio Aarônico, **D&C** 107:87–88.

Bispo Presidente

Autoridade Geral na Igreja, responsável pelo bem-estar material da Igreja (**D&C** 107:68). O Bispo Presidente e seus conselheiros, que também são Autoridades Gerais, presidem o Sacerdócio Aarônico da Igreja (**D&C** 68:16–17; 107:76, 87–88).

Edward Partridge seria ordenado bispo, **D&C** 41:9. Os bispos devem ser chamados e designados pela Primeira Presidência, **D&C** 68:14–15. Os descendentes literais de Aarão, se forem os primogênitos, têm o direito de presidir, caso sejam chamados, designados e ordenados pela Primeira Presidência, **D&C** 68:16, 18–20. Só pode ser julgado perante a Primeira Presidência, **D&C** 68:22–24 (**D&C** 107:82).

Blasfemar, Blasfêmia. *Ver também* Pecado Imperdoável; Profanidade

Falar desrespeitosa ou irreverentemente de Deus ou de coisas sagradas.

Jesus foi acusado diversas vezes pelos judeus de blasfemar, por ter Ele afirmado que tinha o direito de perdoar pecados (Mt. 9:2–3; Lc. 5:20–21), por intitular-Se o Filho de Deus (Jo. 10:22–36; 19:7) e por afirmar que eles O veriam assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu (Mt. 26:64–65). Tais acusações seriam verídicas não fosse Ele realmente o que dizia ser. A acusação apresentada contra Ele pelas falsas testemunhas no julgamento perante o Sinédrio (Mt. 26:59–61) foi a de blasfemar contra o templo de Deus. A blasfêmia contra o Espírito Santo, que é negar a Cristo após ter recebido um perfeito conhecimento Dele, é o pecado imperdoável (Mt. 12:31–32; Mc. 3:28–29; D&C 132:27).

Aquele que blasfemar o nome do Senhor morrerá, **Lev.** 24:11–16.

Os inimigos do Senhor não blasfemam o seu nome, **D&C** 105:15. Vingança cairá sobre os que blasfemam contra o Senhor, **D&C** 112:24–26.

Boaz. *Ver também* Rute

Marido de Rute (Rut. 4:9–10); bisavô de Davi, rei de Israel (Rut. 4:13–17); e antepassado de Cristo, o Rei dos Reis (Lc. 3:32).

Bom Pastor. *Ver também* Jesus Cristo

Jesus Cristo é o Bom Pastor. Simbolicamente, os Seus seguidores são como ovelhas que Jesus apascenta.

O Senhor é o meu pastor, **Salm.** 23:1. Como pastor apascentará o seu rebanho, **Isa.** 40:11. Assim buscarei as minhas ovelhas, **Eze.** 34:12.

Eu sou o bom Pastor, **Jo.** 10:14–15. Jesus é o grande pastor das ovelhas, **Heb.** 13:20.

Ele conta suas ovelhas e elas o conhecem, **1 Né.** 22:25. O Bom Pastor vos chama em seu próprio nome, o qual é o nome de Cristo, **Al.** 5:38, 60. Haverá

um rebanho e um pastor, **3 Né.** 15:21 (Jo. 10:16).

Bosque Sagrado. *Ver* Primeira Visão

Cadeia de Carthage (EUA). *Ver também* Smith, Hyrum; Smith, Joseph, Jr.

Joseph Smith e seu irmão Hyrum foram assassinados por uma turba, em 27 de junho de 1844, na cadeia de Carthage, Illinois, Estados Unidos da América (D&C 135).

Cadeia de Liberty, Missouri (EUA).

Ver também Smith, Joseph, Jr.

Pequena prisão na qual o Profeta Joseph Smith e outros líderes foram injustamente aprisionados de novembro de 1838 a abril de 1839. Foi nessa circunstância penosa que Joseph recebeu certas revelações, fez profecias e foi inspirado a escrever uma carta importante aos santos, trechos da qual se encontram em D&C 121–123.

Caifás. *Ver também* Anás; Saduceus

No Novo Testamento, um sumo sacerdote e genro de Anás. Caifás tomou parte ativa na oposição feita a Jesus e aos Seus discípulos (Mt. 26:3–4; Jo. 11:47–51; 18:13–14).

Caim. *Ver também* Abel; Adão; Combinações Secretas; Homicídio

Filho de Adão e Eva que matou Abel, seu irmão mais moço (Gên. 4:1–16).

Sua oferta foi rejeitada pelo Senhor, **Gên.** 4:3–7 (Mois. 5:5–8, 18–26). Matou seu irmão Abel, **Gên.** 4:8–14 (Mois. 5:32–37). O Senhor pôs uma maldição e um sinal em Caim, **Gên.** 4:15 (Mois. 5:37–41).

Adão e Eva tiveram muitos filhos e filhas antes de Caim, **Mois.** 5:1–3, 16–17. Amou Satanás mais que a Deus, **Mois.** 5:13, 18. Fez um acordo ímpio com Satanás, **Mois.** 5:29–31.

Calebe

Um dos homens enviados por Moisés

para espionar a terra de Canaã, no segundo ano após o Êxodo. Somente ele e Josué trouxeram um relato verdadeiro daquela terra (Núm. 13:6, 30; 14:6–38). De todos os que partiram do Egito, apenas eles sobreviveram aos quarenta anos no deserto (Núm. 26:65; 32:12; Deut. 1:36) e entraram em Canaã (Jos. 14:6–14; 15:13–19).

Calúnias. *Ver* Maledicência

Calvário. *Ver* Gólgota

Caminho. *Ver também* Andar, Andar com Deus; Jesus Cristo

O caminho ou a direção que uma pessoa segue. Jesus disse que Ele era o caminho (Jo. 14:4–6).

Guarda os mandamentos do Senhor para andar nos seus caminhos, **Deut.** 8:6. Instruí o menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6 (2 Né. 4:5). O Senhor disse que os seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos, **Isa.** 55:8–9.

Estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, **Mt.** 7:13–14 (3 Né. 14:13–14; 27:33; D&C 132:22, 25). Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, **Jo.** 14:6.

O Senhor não dá ordens sem antes preparar o caminho para que seus filhos as cumpram, **1 Né.** 3:7 (1 Né. 9:6; 17:3, 13). O caminho para o homem é estreito e não há qualquer outra passagem, a não ser pela porta, **2 Né.** 9:41. Estais livres para agir por vós mesmos; para escolher o caminho da morte eterna ou da vida eterna, **2 Né.** 10:23. Este é o caminho e não há nenhum outro caminho ou nome, pelo qual o homem possa salvar-se, **2 Né.** 31:21 (Mos. 3:17; Al. 38:9; Hel. 5:9). Pela dádiva de seu Filho, Deus preparou um caminho melhor, **Êt.** 12:11 (1 Cor. 12:31).

Todo homem anda em seu próprio caminho, **D&C** 1:16.

Campo. *Ver também* Mundo; Vinha do Senhor

Nas escrituras, é uma extensão de

terra usada para cultivo ou pasto. Frequentemente simboliza o mundo e seus habitantes.

O campo é o mundo, **Mt.** 13:38. O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, **Mt.** 13:44.

Vi um campo largo e espaçoso, **1 Né.** 8:9, 20. O campo estava maduro, **Al.** 26:5.

O campo já está branco para a ceifa, **D&C** 4:4 (D&C 6:3; 11:3; 12:3; 14:3; 31:4; 33:3, 7). O campo era o mundo, **D&C** 86:1–2. Compararei estes reinos a um homem que tem um campo, **D&C** 88:51.

Canaã, Cananeus

Nos tempos do Velho Testamento, o quarto filho de Cão (Gên. 9:22; 10:1, 6) e neto de Noé. O termo *cananeu* refere-se a alguém da terra onde Canaã originalmente vivia e também aos seus descendentes. Também eram chamados de *cananeus* os povos que habitavam as terras baixas ao longo da costa mediterrânea da Palestina. Esse nome era às vezes usado para descrever todos os habitantes não-israelitas da região a oeste do Jordão, a quem os gregos chamavam de fenícios.

Cânone. *Ver também* Bíblia; Doutrina e Convênios; Escrituras; Livro de Mórmon; Pérola de Grande Valor

Uma coleção de livros declarados autênticos e reconhecidos como sagrados. Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os livros canônicos são chamados de obras-padrão e incluem o Velho e o Novo Testamentos, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.

Cantar. *Ver também* Hino; Música

Adorar e louvar a Deus com cânticos.

Cantai ao Senhor, **1 Crôn.** 16:23–36 (Salm. 96). Cantai ao Senhor, e dai graças, **Salm.** 30:4. Celebrai com júbilo ao Senhor, **Salm.** 100:1.

Tendo cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras, **Mt.** 26:30.

O Espírito Santo levava-os a cantar, **Morô.** 6:9.

O canto dos justos é uma prece a mim, **D&C 25:12**. Se estiveres alegre, louva ao Senhor com cânticos, **D&C 136:28**.

Cantares de Salomão

Livro do Velho Testamento. O Profeta Joseph Smith ensinou que Cantares de Salomão não é um escrito inspirado.

Cão. *Ver também* Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, o terceiro filho de Noé (**Gên. 5:32; 6:10; Moisés. 8:12, 27**).

Noé, seus filhos e respectivas famílias entraram na arca, **Gên. 7:13**. Canaã, filho de Cão, foi amaldiçoado, **Gên. 9:18–25**.

O governo de Cão era patriarcal e ele foi abençoado com as bênçãos da Terra e com sabedoria, mas não com o sacerdócio, **Abr. 1:21–27**. A mulher de Cão, Egitus, era descendente de Caím; os filhos da filha deles, Egitus, estabeleceram-se no Egito, **Abr. 1:23, 25** (**Salm. 105:23; 106:21–22**).

Caridade. *Ver também* Amor; Bem-Estar; Compaixão; Serviço

O puro amor de Cristo (**Morô. 7:47**), o amor que Cristo tem pelos filhos dos homens e que estes devem ter uns pelos outros (**2 Né. 26:30; 33:7–9; Êt. 12:33–34**); a espécie de amor mais sublime, nobre e forte, não apenas afeição. Em algumas versões da Bíblia, a palavra caridade foi substituída pela palavra amor.

A ciência incha, mas o amor edifica, **1 Cor. 8:1**. A caridade, ou amor puro é a suprema excelência que a tudo supera, **1 Cor. 13**. O fim do mandamento é a caridade de um coração puro, **1 Tim. 1:5**. Acrescentai ao amor fraternal caridade, **2 Ped. 1:7**.

O Senhor ordenou que todos os homens tenham caridade, **2 Né. 26:30** (**Morô. 7:44–47**). Procurai ter fé, esperança e caridade, **Al. 7:24**. O amor que o Senhor tem pelos homens é caridade, **Êt. 12:33–34**. Sem caridade, os homens não poderão morar no lugar preparado nas mansões do Pai, **Êt. 12:34** (**Morô.**

10:20–21). Morôni expõe os ensinamentos de Mórmon sobre a fé, a esperança e a caridade, **Morô. 7**.

A caridade qualifica os homens para a obra do Senhor, **D&C 4:5–6** (**D&C 12:8**). Revesti-vos com o vínculo da caridade, **D&C 88:125**. Que tuas entranhas sejam cheias de caridade, **D&C 121:45**.

Carnal. *Ver também* Homem Natural; Queda de Adão e Eva; Sensual, Sensualidade

O que não é espiritual; especificamente, o termo pode ser usado com o significado de mortal e natural (**D&C 67:10**) ou com o de mundano, luxurioso e sensual (**Mos. 16:10–12**).

A mente carnal é morte, **2 Né. 9:39**. O diabo pacificará os homens em segurança carnal, **2 Né. 28:21**. Haviam visto a si próprios, em seu estado carnal, **Mos. 4:2**. Quem persiste em sua própria natureza carnal, permanece em seu estado decaído, **Mos. 16:5**. Todos devem nascer de Deus, ser mudados de seu estado carnal e decaído para um estado de retidão, **Mos. 27:25**. A humanidade havia-se tornado carnal, sensual e diabólica, **Al. 42:10**.

Os que seguem a sua própria vontade e desejos carnis cairão, **D&C 3:4**. O homem não pode ver a Deus com a mente carnal, **D&C 67:10–12**.

Os homens começaram a ser carnis, sensuais e diabólicos, **Moisés. 5:13; 6:49**.

Carne. *Ver também* Carnal; Corpo; Homem Natural; Mortal, Mortalidade

A palavra *carne* tem diversas conotações: (1) o tecido macio de que é feito o corpo do homem, dos animais, das aves e dos peixes; (2) a mortalidade; ou (3) a natureza física ou carnal do homem.

Tecido do corpo: Os animais serão para vosso mantimento, **Gên. 9:3**. Não se deve matar animais desnecessariamente, **TJS, Gên. 9:10–11** (**D&C 49:21**).

Os animais e aves são destinados ao homem para comida e vestuário, **D&C**

49:18–19 (D&C 59:16–20). Devemos comer pouca carne, **D&C** 89:12–15.

Mortalidade: Jesus é o unigênito do Pai na mortalidade, **Jo.** 1:14 (Mos. 15:1–3).

Adão tornou-se a primeira carne, **Mois.** 3:7.

Natureza carnal do homem: Maldito o homem que faz da carne o seu braço, **Jer.** 17:5.

O espírito está pronto, mas a carne é fraca, **Mc.** 14:38. A concupiscência da carne não é do Pai, **1 Jo.** 2:16.

Néfi entristeceu-se por causa de sua carne e iniquidades, **2 Né.** 4:17–18, 34. Reconciliai-vos com Deus, não com a vontade do diabo e da carne, **2 Né.** 10:24.

Casa (Lar). *Ver também* Família

O lar deve ser o centro das atividades, tanto familiares quanto do evangelho.

O homem ficará livre na sua casa para alegrar a sua mulher, **Deut.** 24:5.

Mandou-o para sua casa, **Mc.** 8:26. Os filhos aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, **1 Tim.** 5:4. As mulheres sejam moderadas, castas, boas donas de casa, **Tit.** 2:5.

Ide para vossas casas, meditaí sobre as coisas por mim ditas, **3 Né.** 17:2–3. Falei ao povo, exortando-o a combater em defesa de suas mulheres, filhos, casas e lares, **Mórm.** 2:23.

Ordena-se aos pais serem mais diligentes e atentos em casa, **D&C** 93:43–44, 48–50.

Casa de Israel. *Ver* Israel

Casa do Senhor. *Ver* Templo, A Casa do Senhor

Casamento, Casar. *Ver também* Divórcio; Família

Convênio ou contrato legítimo entre um homem e uma mulher, tornando-os marido e mulher. O casamento é ordenado por Deus (D&C 49:15).

Não é bom que o homem esteja só, **Gên.** 2:18 (Mois. 3:18). O homem

apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne, **Gên.** 2:24 (Mt. 19:5; Abr. 5:18).

O que Deus juntou não o separe o homem, **Mt.** 19:6 (Mc. 10:9). Nos últimos dias alguns apostatarão da fé, proibindo o casamento, **1 Tim.** 4:1–3. O casamento é venerado, **Heb.** 13:4.

O Senhor ordenou aos filhos de Leí que se casassem com as filhas de Ismael, **1 Né.** 7:1, 5 (1 Né. 16:7–8).

Deus criou a Adão e Eva para serem marido e mulher, **Mois.** 3:7, 18, 21–25.

O novo e eterno convênio do casamento: O casamento realizado sob a lei do evangelho e do santo sacerdócio é para a vida mortal e também para a eternidade. Os homens e mulheres dignos, assim selados em matrimônio no templo, podem continuar a ser marido e mulher por toda a eternidade.

Jesus ensinou a lei do casamento, **Lc.** 20:27–36. Não é o homem sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor, **1 Cor.** 11:11. O marido e a mulher são co-herdeiros da graça da vida, **1 Ped.** 3:7.

Tudo quanto ligares na Terra será ligado no céu, **Hel.** 10:7 (Mt. 16:19).

Para obter o grau mais elevado do reino celestial, o homem precisa entrar no novo e eterno convênio do casamento, **D&C** 131:1–4. Se um homem não se casar por meu intermédio seu convênio e casamento não terá valor quando morrerem, **D&C** 132:15. Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra e pelo novo e eterno convênio e for selado pelo Santo Espírito da promessa, estará em pleno vigor quando estiverem fora do mundo, **D&C** 132:19.

Casamento entre pessoas de religiões diferentes: O matrimônio entre um homem e uma mulher de diferentes crenças e costumes religiosos.

Não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, **Gên.** 24:3. Se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, para que me será a vida, **Gên.** 27:46 (Gên. 28:1–2). Os israelitas não deviam casar-se com cananeus, **Deut.** 7:3–4. Os israelitas

casaram-se com cananeus, adoraram falsos deuses, e foram amaldiçoados, **Juí.** 3:1–8. As mulheres de Salomão fizeram com que o coração dele se voltasse à adoração de falsos deuses, **1 Re.** 11:1–6. Não daríamos as nossas filhas aos povos da Terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos, **Ne.** 10:30.

Não vos prendais em jugo desigual com os infiéis, **2 Cor.** 6:14.

O Senhor colocou uma marca nos laminitas, para que os nefitas com eles não se misturassem, acreditando em falsas tradições, **Al.** 3:6–10.

Se um homem não se casar por meu intermédio, seu convênio e casamento não terá valor quando morrerem, **D&C** 132:15.

Os filhos dos homens tomaram-nas para esposas, segundo sua escolha, **Mois.** 8:13–15.

Casamento plural: O casamento de um homem com duas ou mais esposas vivas. É lícito o homem ter só uma esposa, a menos que, por meio de revelação, o Senhor dê um mandamento em contrário (**Jacó** 2:27–30). Por revelação, o casamento plural foi praticado na época do Velho Testamento e no período inicial da Igreja restaurada, sob a direção do profeta que detinha as chaves do sacerdócio (**D&C** 132:34–40, 45). Não é mais praticado na Igreja (DO 1); atualmente, ter mais de uma esposa é incompatível com a condição de membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Sarai deu Hagar a Abraão por esposa, **Gên.** 16:1–11. Jacó recebeu a Leia, Raquel e suas servas como esposas, **Gên.** 29:21–28 (**Gên.** 30:4, 9, 26). Se um homem tomar outra mulher por esposa, não diminuirá o mantimento da primeira, **Êx.** 21:10. Davi e suas duas esposas subiram para Hebrom, **2 Sam.** 2:1–2.

Abraão, Isaque e Jacó nada mais fizeram do que as coisas que lhes foram ordenadas ao terem mais de uma esposa, **D&C** 132:37. Davi e Salomão em nada pecaram, a não ser naquilo que não receberam do Senhor, **D&C** 132:38–39.

Casamento no Templo. *Ver*

Casamento, Casar

Casamento Plural. *Ver* Casamento,

Casar—Casamento plural

Castidade. *Ver também* Adultério;

Fornicação; Sensual, Sensualidade;

Virtude

A pureza sexual dos homens e das mulheres.

José resistiu à sedução da mulher de Potifar, **Gên.** 39:7–21 (**D&C** 42:24; 59:6). Não adulterarás, **Êx.** 20:14. A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, **Prov.** 12:4 (**Prov.** 31:10).

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, **1 Cor.** 6:18–19. Sê o exemplo na pureza, **1 Tim.** 4:12.

Nada que é impuro pode habitar com Deus, **1 Né.** 10:21. Porque eu, o Senhor Deus, deleito-me na castidade das mulheres, **Jacó** 2:28. O pecado sexual é uma abominação, **Al.** 39:1–13. A castidade e a virtude são mais preciosas sobre todas as coisas, **Morô.** 9:9.

Cremos em ser castos, **RF** 1:13.

Castigar, Castigo, Corrigir,

Repreender. *Ver também*

Adversidade

Correção ou disciplina aplicada a indivíduos ou a grupos de pessoas com o fim de ajudá-los a aperfeiçoarem-se ou a fortalecerem-se.

Não desprezes o castigo do Todo-Poderoso, **Jó** 5:17 (**Prov.** 3:11). Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó Senhor, **Salm.** 94:12.

Toda a escritura é proveitosa para redarguir, para corrigir, **2 Tim.** 3:16. O Senhor corrige aqueles a quem ama, **Heb.** 12:5–11.

O Senhor julga sábio castigar a seu povo, **Mos.** 23:21–22. Se o Senhor não castiga seu povo, dele não se lembram, **Hel.** 12:3. Falou o Senhor com o irmão de Jared, repreendendo-o, **Êt.** 2:14.

Foram repreendidos para que se arrependessem, **D&C** 1:27. A quem amo também castigo para que seus pecados sejam

perdoados, **D&C** 95:1. Todos os que não querem suportar a correção não podem ser santificados, **D&C** 101:2-5. Meu povo precisa ser corrigido até aprender obediência, **D&C** 105:6. Quem não suporta correção não é digno do meu reino, **D&C** 136:31.

Cativeiro. *Ver também* Liberdade, Livre

Estar em servidão física ou espiritual.

Por causa de sua iniquidade, os da casa de Israel foram levados ao cativeiro, **Eze.** 39:23.

O que leva em cativeiro, em cativeiro irá, **Apoc.** 13:10.

Os iníquos serão levados ao cativeiro do diabo, **1 Né.** 14:4, 7. Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativeiro e a morte, **2 Né.** 2:27. A vontade da carne dá ao espírito do diabo o poder de escravizar, **2 Né.** 2:29. Haveis suficientemente conservado na lembrança o cativeiro de vossos pais, **Al.** 5:5-6. Os que endurecerem o coração serão escravizados pelo diabo, **Al.** 12:11. Deveis vigiar e orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e dele não vos torneis cativos, **3 Né.** 18:15.

Ceia do Senhor. *Ver* Sacramento

Ceifa, Colheita

As escrituras às vezes usam a palavra *ceifa* figurativamente, referindo-se a trazer pessoas para a Igreja, que é o reino de Deus na Terra; ou a uma época de julgamento, como a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Passou a ceifa, findou o verão, e nós não estamos salvos, **Jer.** 8:20 (**D&C** 56:16).

A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros, **Mt.** 9:37. A ceifa é o fim do mundo, **Mt.** 13:39. Tudo o que o homem semear, isso também ceifará, **Gál.** 6:7-9 (**D&C** 6:33).

O campo já está branco para a ceifa, **D&C** 4:4. A colheita estará terminada e vossa alma não estará salva, **D&C** 45:2. É chegado o tempo da ceifa e minha palavra precisa cumprir-se, **D&C** 101:64.

Celibato. *Ver* Casamento, Casar

Centurião

Oficial do exército romano no comando de uma companhia que tinha entre cinquenta e cem homens. Tal companhia formava a sexagésima parte de uma legião romana. (*Ver* **Mt.** 8:5; **Lc.** 23:47; **At.** 10:1-8).

César

Título pelo qual eram conhecidos alguns imperadores romanos. É usado nas escrituras como símbolo do governo ou poder do mundo.

Dai a César o que é de César, **Mt.** 22:21 (**Mc.** 12:17; **Lc.** 20:25; **D&C** 63:26).

Céu. *Ver também* Glória Celestial; Paraíso; Reino de Deus ou Reino dos Céus

O termo *céu* tem dois significados básicos nas escrituras: (1) É o lugar onde Deus vive e a futura morada eterna dos santos (**Gên.** 28:12; **Salm.** 11:4; **Mt.** 6:9). (2) É a expansão ao redor da Terra (**Gên.** 1:1, 17; **Êx.** 24:10). É óbvio que o céu não é o *paraíso*, o qual é a habitação temporária dos espíritos fiéis daqueles que viveram e morreram nesta Terra. Jesus visitou o paraíso após a Sua morte na cruz, mas no terceiro dia informou a Maria que Ele ainda não havia estado com o Pai (**Lc.** 23:39-44; **Jo.** 20:17; **D&C** 138:11-37).

Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, **Salm.** 8:3. Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, **Salm.** 33:6. Como caíste do céu, ó estrela da manhã, **Isa.** 14:12 (**2 Né.** 24:12). Os céus se enrolaram como um livro, **Isa.** 34:4. Eis que eu crio céus novos e nova Terra, **Isa.** 65:17. Deus abrirá as janelas do céu, **Mal.** 3:10.

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, **Mt.** 6:9 (**3 Né.** 13:9). Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, **2 Cor.** 12:2. Fez-se silêncio no céu, **Apoc.** 8:1 (**D&C** 88:95-98).

Se eles se conservarem fiéis até o fim, serão recebidos no céu, **Mos.** 2:41. Para

que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus, **3 Né.** 12:45.

No dia em que, nas nuvens do céu, eu vier, **D&C** 45:16. Elias, o profeta, foi levado ao céu sem experimentar a morte, **D&C** 110:13. Os direitos do sacerdócio são ligados com os poderes dos céus, **D&C** 121:36. No céu existem duas espécies de seres, **D&C** 129:1.

Sião foi arrebatada ao céu, **Mois.** 7:23.

Chamado, Chamado por Deus, Chamar. *Ver também* Autoridade; Escolher, Escolhido (verbo); Escolhido (adjetivo ou substantivo); Mordomia, Mordomo; Ordenação, Ordenar

Ser chamado por Deus é receber uma designação ou convite Dele ou dos líderes devidamente autorizados de Sua Igreja para servi-Lo de uma forma particular.

E sobre ele pôs as suas mãos, e lhe deu mandamentos, **Núm.** 27:23. Às nações te dei por profeta, **Jer.** 1:5.

Escolhi a vós e vos nomeei, **Jo.** 15:16. Paulo foi chamado para apóstolo, **Rom.** 1:1. Ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, **Heb.** 5:4. Jesus foi chamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, **Heb.** 5:10.

Fui chamado para pregar a palavra de Deus, segundo o espírito de revelação e profecia, **Al.** 8:24. Sacerdotes foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:3.

Se tendes desejo de servir a Deus sois chamados, **D&C** 4:3. Permanece firme no trabalho para o qual te chamei, **D&C** 9:14. Não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejais chamado, **D&C** 11:15. Os élderes são chamados para efetuar a reunião dos eleitos, **D&C** 29:7. A ninguém será permitido pregar meu evangelho ou estabelecer minha igreja, a não ser que tenha sido ordenado, **D&C** 42:11. Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos, **D&C** 121:34.

O homem deve ser chamado por Deus, **RF** 1:5.

Chamado (Vocação) e Eleição. *Ver também* Eleição

Os fiéis seguidores de Cristo podem ser contados entre os eleitos que obtêm a certeza de exaltação. Esta vocação e eleição começa com o arrependimento e batismo, e se torna completa se “prosseguirdes, banqueteados-vos com a palavra de Cristo, e perseverando até o fim” (2 Né. 31:19–20). As escrituras chamam esse processo de “fazer firme vossa vocação e eleição” (2 Ped. 1:4–11; **D&C** 131:5–6).

E vós me sereis um reino sacerdotal, **Êx.** 19:5–6 (Apoc. 1:6).

Por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, **2 Tess.** 2:13. Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição, **2 Ped.** 1:10.

O Senhor possa selar-vos como seus, **Mos.** 5:15. Faça convênio de que terás a vida eterna, **Mos.** 26:20.

Os fiéis portadores do sacerdócio se tornam a Igreja e o reino e os eleitos de Deus, **D&C** 84:33–34. A palavra mais segura de profecia significa um homem saber que está selado para vida eterna, **D&C** 131:5–6. Selo sobre ti tua exaltação, **D&C** 132:49.

Chaves do Sacerdício. *Ver também* Dispensação; Primeira Presidência; Sacerdócio

As chaves são o direito de presidência, ou o poder conferido por Deus ao homem para dirigir, controlar e governar o sacerdócio de Deus na Terra. Os portadores do sacerdócio chamados para posições de presidência recebem chaves das mãos dos que têm autoridade sobre eles. Os portadores do sacerdócio só exercem o seu sacerdócio dentro dos limites definidos por aqueles que têm as chaves. O Presidente da Igreja é a única pessoa na Terra que tem todas as chaves do sacerdócio e que está autorizada a exercê-las plenamente (**D&C** 107:65–67, 91–92; 132:7).

Pedro recebeu as chaves do reino, **Mt.** 16:19.

Miguel (Adão) recebeu as chaves da salvação sob a direção de Jesus Cristo, **D&C** 78:16. As chaves do reino pertencem sempre à Primeira Presidência, **D&C** 81:2. O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves dos mistérios do conhecimento de Deus, **D&C** 84:19. Os Doze Apóstolos têm chaves especiais, **D&C** 107:35; 112:16, 32; 124:128. Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam as chaves da coligação de Israel, do evangelho de Abraão e dos poderes seladores, **D&C** 110:11–16. A Primeira Presidência e os Doze possuem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos, **D&C** 112:30–34. Os oficiais do sacerdócio possuem chaves, **D&C** 124:123. Aquele que possui chaves pode obter conhecimento, **D&C** 128:11.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo, **JS—H** 1:69 (**D&C** 13).

Circuncisão. *Ver também* Convênio Abraâmico

Sinal do convênio abraâmico para os homens israelitas durante as dispensações do Velho Testamento (**Gên.** 17:10–11, 23–27; **TJS, Gên.** 17:11 [Apêndice da Bíblia]). A circuncisão era realizada cortando-se a carne do prepúcio dos meninos e também dos adultos. Os que a recebiam desfrutavam os privilégios e aceitavam as responsabilidades do convênio. A circuncisão, como sinal do convênio, foi abolida pela missão de Cristo (**Morô.** 8:8; **D&C** 74:3–7).

Ciro

No Velho Testamento, rei da Pérsia que cumpriu a profecia de Isaías (2 **Crôn.** 36:22–23; **Isa.** 44:28; 45:1), permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém e reconstruíssem o templo, dando assim um fim parcial ao cativeiro babilônico. A profecia de Isaías foi feita cerca de 180 anos antes do decreto real.

Ciúme. *Ver também* Inveja; Zelo, Zeloso

Conforme é usada nas escrituras, a palavra *ciúme* significa invejar alguém ou pensar que outra pessoa vá levar vantagem; suspeitar.

Furioso é o ciúme do marido, **Prov.** 6:32–35.

Aquis começou a sentir ciúme de seu filho, **Êt.** 9:7.

Cizânia. *Ver* Joio

Cobiçar. *Ver também* Concupiscência; Inveja

Desejar ardente e indevidamente alguma coisa ou alguém.

Não cobiçarás, **Êx.** 20:17 (**Deut.** 5:21; **Mos.** 13:24; **D&C** 19:25). Não cobices no teu coração a sua formosura, **Prov.** 6:25. Cobiçam as propriedades e as roubam, **Miq.** 2:2.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar cometeu adultério, **Mt.** 5:28 (3 **Né.** 12:28). A lei diz: Não cobiçarás, **Rom.** 7:7.

Labão viu as nossas riquezas e cobiçou-as, **1 Né.** 3:25. Não sigas a cobiça dos teus olhos, **Al.** 39:3–4, 9.

Aquele que olhar uma mulher para a cobiçar negará a fé, **D&C** 42:23. Cessai de todos os vossos desejos de cobiça, **D&C** 88:121. Cessai de ser cobiçosos, **D&C** 88:123. Não cobiceis o que pertence a vosso irmão, **D&C** 136:20.

Cólera. *Ver* Ira

Coligação de Israel. *Ver* Israel—Coligação de Israel

Colobe

A estrela que está mais perto do trono de Deus (**Abr.** 3:2–3, 9).

Abraão viu Colobe e as estrelas, **Abr.** 3:2–18. O tempo do Senhor é de acordo com o cálculo de Colobe, **Abr.** 3:4, 9 (**Abr.** 5:13).

Colossenses, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento. Originalmente era uma epístola escrita pelo Apóstolo Paulo aos colossenses, após ter ele sido visitado por Epafras, o evangelista da Igreja em Colossos (Col. 1:7-8). Epafras disse a Paulo que os colossenses estavam cometendo um grave erro, pois pensavam ser melhores do que os outros por observarem cuidadosamente certas ordenanças exteriores (Col. 2:16), absterem-se de certos prazeres físicos e adorarem anjos (Col. 2:18). Essas práticas levaram os colossenses a crer que estavam sendo santificados. Julgavam também eles que entendiam os mistérios do universo melhor que os outros membros da Igreja. Em sua carta, Paulo censurou-os, ensinando que a redenção é obtida somente através de Cristo e que devemos ser sábios e servi-Lo.

O capítulo 1 é a saudação de Paulo aos colossenses. Os capítulos 2 e 3 são doutrinários e contêm declarações a respeito de Cristo como o Redentor, sobre o perigo da falsa adoração e sobre a importância da Ressurreição. O capítulo 4 ensina que os santos devem ser sábios em todas as coisas.

Combinações Secretas. *Ver também* Caim; Ladrões de Gadiânton

Organização de pessoas unidas por juramentos de levar adiante os maus propósitos do grupo.

O pai das mentiras incita os filhos dos homens a combinações secretas, **2 Né.** 9:9. Devo destruir as obras secretas das trevas, **2 Né.** 10:15. Caíram os julgamentos de Deus sobre os que trabalhavam em combinações secretas, **Al.** 37:30. Gadiânton veio a ser causador da quase completa destruição do povo de Néfi, **Hel.** 2:4-13. Satanás incitou o coração do povo a fazer juramentos e convênios secretos, **Hel.** 6:21-31. O Senhor não opera por combinações secretas, **Ét.** 8:19. Nações que sustentarem combinações secretas serão destruídas, **Ét.** 8:22-23. Rejeitaram todas as palavras

dos profetas, por causa de sua sociedade secreta, **Ét.** 11:22.

Desde os dias de Caim havia uma combinação secreta, **Mois.** 5:51.

Compaixão. *Ver também* Amor; Caridade; Misericórdia, Misericordioso

Nas escrituras, a compaixão significa, literalmente, "sofrer com outrem." Também quer dizer demonstrar simpatia, piedade e misericórdia por outra pessoa.

Jesus moveu-se de compaixão, **Mt.** 9:36 (**Mt.** 20:34; **Mc.** 1:41; **Lc.** 7:13). Um certo samaritano moveu-se de compaixão por ele, **Lc.** 10:33. Sede compassivos, amando-vos fraternalmente, **1 Ped.** 3:8.

Cristo está cheio de compaixão para com os filhos dos homens, **Mos.** 15:9. Minhas entranhas estão cheias de compaixão por vós, **3 Né.** 17:6.

Joseph Smith orou suplicando a compaixão do Senhor, **D&C** 121:3-5.

Compelir, Constranger. *Ver também* Espírito Santo

Ser vigorosamente instado a fazer ou não fazer alguma coisa, especialmente pela influência e poder do Espírito Santo.

O meu espírito me constrange, **Jó** 32:18.

O amor de Cristo nos constrange, **2 Cor.** 5:14.

O Espírito constrangeu-me a matar Labão, **1 Né.** 4:10. O Espírito me constrange, **Al.** 14:11. Amaron, compelido pelo Espírito Santo, escondeu os registros, **4 Né.** 1:48.

Aquilo que vem de cima deve ser mencionado por indução do Espírito, **D&C** 63:64.

Comportamento Homossexual. *Ver também* Adultério; Sensual, Sensualidade

Ligação sexual de indivíduos do mesmo sexo. Deus proíbe esse tipo de atividade sexual.

Traze-os fora a nós, para que os conheçamos, **Gên.** 19:1-11 (**Mois.** 5:51-53).

Com homem não te deitarás; abominação é, **Lev.** 18:22 (Lev. 20:13). Não haverá sodomita dentre os filhos de Israel, **Deut.** 23:17. Publicam os seus pecados como Sodoma: não os dissimulam, **Isa.** 3:9 (2 Né. 13:9).

Os varões se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, **Rom.** 1:27. Os sodomitas não herdarão o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. A lei não é feita para o justo, mas para os sodomitas, **1 Tim.** 1:9–10. Os que se corromperam, indo após outra carne, foram postos por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno, **Jud.** 1:7.

Compreensão, Entendimento. *Ver também* Conhecimento; Sabedoria; Verdade

Obter conhecimento ou perceber o significado de uma verdade, inclusive sua aplicação à vida.

Não te estribes no teu próprio entendimento, **Prov.** 3:5. Com tudo o que possuis adquire o entendimento, **Prov.** 4:7.

Jesus falou por parábolas e alguns não entenderam, **Mt.** 13:12–17. O Senhor abriu-lhes o entendimento, **Lc.** 24:45.

Se não compreenderdes estas palavras, será porque não pedis, **2 Né.** 32:4 (3 Né. 17:3). Os registros foram preservados para que pudéssemos ler e entender, **Mos.** 1:2–5. Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, **Mos.** 26:3. Eram homens de grande entendimento, **Al.** 17:2–3. A palavra começa a iluminar o meu entendimento, **Al.** 32:28.

Juntos arrazoemos para que compreendais, **D&C** 50:10–12, 19–23. Os pais devem ensinar os filhos a compreenderem, **D&C** 68:25. As obras e os mistérios de Deus só podem ser compreendidos pelo Espírito Santo, **D&C** 76:114–116. Satanás procura desviar o coração dos homens para que não compreendam, **D&C** 78:10. A Luz de Cristo vivifica nosso entendimento, **D&C** 88:11.

Comum Acordo. *Ver também* Apoio aos Líderes da Igreja; Igreja de Jesus Cristo

Princípio pelo qual os membros da Igreja apoiam os que são chamados a servir na Igreja, bem como outras decisões que requerem seu apoio, o qual é geralmente demonstrado levantando-se o braço direito.

Jesus Cristo é o cabeça da Sua Igreja. Pela inspiração do Espírito Santo Ele dirige os líderes da Igreja em importantes ações e decisões. Não obstante, todos os membros têm o direito e o privilégio de apoiar ou não as ações e decisões de seus líderes.

O povo respondeu a uma voz, **Êx.** 24:3 (Núm. 27:18–19).

Os apóstolos e presbíteros se reuniram concordemente, **At.** 15:25.

Nenhuma pessoa deve ser ordenada sem o voto da igreja, **D&C** 20:65–66. E todas as coisas serão feitas de comum acordo, **D&C** 26:2 (D&C 28:13). Que todas as coisas sejam feitas pelo consentimento unânime, **D&C** 104:21.

Comunhão. *Ver* Sacramento

Concupiscência. *Ver também* Cobiçar; Sensual, Sensualidade

Desejo desmedido e incorreto de bens ou prazeres materiais.

Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências, **Rom.** 6:12. Amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências, **2 Tim.** 4:3–4. Peço-vos que vos abstenhais das concupiscências carnis, **1 Ped.** 2:11. Não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus, **1 Ped.** 4:2. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos não são de Deus, **1 Jo.** 2:16.

Condado de Jackson, Missouri (EUA). *Ver também* Nova Jerusalém

Lugar de ligação dos santos nos últimos dias, isto é, o lugar central onde eles

estabelecerão a Nova Jerusalém (D&C 57-58; 82; 101:69-71; 105:28).

Condenação, Condenar. *Ver também* Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Juízo Final; Julgar; Morte Espiritual

A condição em que o progresso de uma pessoa é interrompido e o acesso à presença de Deus e à Sua glória é negado. Há vários graus de condenação. Todos os que não alcançarem a plenitude da exaltação celestial ficarão, de certa maneira, limitados em seu progresso e em seus privilégios e, nesse sentido, serão condenados.

O Senhor condenará o homem de diversas imaginações, **Prov.** 12:2.

Ai de vós hipócritas! por isso sofrereis mais rigoroso juízo, **Mt.** 23:14. Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, será réu do eterno juízo, **Mc.** 3:29. Os que fizerem o mal para a ressurreição da condenação, **Jo.** 5:29 (3 Né. 26:5). O que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, **1 Cor.** 11:29 (3 Né. 18:28-29). Somos repreendidos pelo Senhor para não sermos condenados com o mundo, **1 Cor.** 11:32.

O que não se arrepende, não for batizado, nem perseverar até o fim, será condenado, **2 Né.** 9:24 (Mc. 16:16; Êt. 4:18; D&C 68:9; 84:74). Nossas palavras, obras e pensamentos nos condenarão, **Al.** 12:14. Por conhecer e não cumprir, as pessoas incorrem em condenação, **Hel.** 14:19. Os ímpios seriam mais miseráveis habitando com Deus do que com as almas condenadas, no inferno, **Mórm.** 9:4. Se deixarmos de trabalhar, estaremos sob condenação, **Morô.** 9:6.

O que nada faz até que seja mandado, é condenado, **D&C** 58:29. Aquele que não perdoa a seu irmão, está em condenação diante do Senhor, **D&C** 64:9. O que pecar contra a luz maior, receberá a condenação maior, **D&C** 82:3. A igreja toda está sob condenação até que se arrependam e se lembrem do Livro de Mórmon, **D&C** 84:54-57. Aquele que recebe a plenitude

do novo e eterno convênio, cumprirá a lei, ou será condenado, **D&C** 132:6.

Confessar, Confissão. *Ver também* Arrepende-se, Arrependimento; Perdoar

As escrituras empregam a palavra *confissão* pelo menos de duas maneiras. Em um sentido confessar significa ter fé em alguma coisa, como por exemplo, confessar que Jesus é o Cristo (Mt. 10:32; Rom. 10:9; 1 Jo. 4:1-3; D&C 88:104).

Num outro sentido, confessar é admitir a própria culpa, como na confissão de pecados. É o dever de todas as pessoas confessar todos os seus pecados ao Senhor e obter o Seu perdão (D&C 58:42-43). Quando necessário, os pecados devem ser confessados à pessoa ou às pessoas contra quem pecamos. Os pecados graves devem ser confessados a um oficial da Igreja (na maioria dos casos, ao bispo).

Confessará aquilo em que pecou, **Lev.** 5:5. Confessarão a sua iniquidade, **Lev.** 26:40-42. Glória ao Senhor Deus de Israel, e faz confissão perante ele, **Jos.** 7:19.

As pessoas eram batizadas no rio Jordão, confessando os seus pecados, **Mt.** 3:5-6.

O transgressor que confessar seus pecados será perdoado, **Mos.** 26:29.

Que confesses teus pecados, para que não sofras os castigos, **D&C** 19:20. O pecador confessará os seus pecados e os abandonará, **D&C** 58:43. O Senhor é misericordioso para com aqueles que confessam seus pecados com o coração humilde, **D&C** 61:2. O Senhor perdoa os pecados daqueles que os confessam e pedem perdão, **D&C** 64:7.

Confiança, Confiar. *Ver também* Crença, Crer; Fé

Acreditar ou depositar confiança em alguém ou em algo. Em assuntos espirituais, confiar inclui depender de Deus e de Seu Espírito.

Ainda que ele me mate, nele esperarei,

Confirmação

Jó 13:15. É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem, **Salm.** 118:8. Confia no Senhor de todo o teu coração, **Prov.** 3:5. O Senhor será a tua esperança, **Prov.** 3:26. Deus livrou a seus servos que confiaram nele, **Dan.** 3:19–28.

Quando Cristo se manifestar tenhamos confiança, **1 Jo.** 2:28.

Confiei em ti e em ti confiarei sempre, **2 Né.** 4:34. Os nefitas iníquos tinham perdido a confiança de seus filhos, **Jacó** 2:35. Regozijai-vos e ponde vossa confiança em Deus, **Mos.** 7:19. Quem confia no Senhor será elevado no último dia, **Mos.** 23:22. Aquele que confiar em Deus será auxiliado em seus sofrimentos, **Al.** 36:3, 27.

Não confieis no braço de carne, **D&C** 1:19. Põe tua confiança naquele Espírito que leva a fazer o bem, **D&C** 11:12. Que confie em mim e não será confundido, **D&C** 84:116. Então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus, **D&C** 121:45.

Confirmação. *Ver* Mãos, Imposição de

Confraternizar. *Ver também* Amor; Unidade

Para os santos dos últimos dias, confraternizar significa oferecer amizade, servir, elevar e fortalecer os outros.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo, **Lev.** 19:18 (Mt. 19:19; **D&C** 59:6).

Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros, **Jo.** 13:35. Apascenta os meus cordeiros, **Jo.** 21:15–17. Eles rogaram a graça de participar deste serviço para os santos, **2 Cor.** 8:1–5.

Os nefitas e lamanitas confraternizam-se, **Hel.** 6:3.

Que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **D&C** 38:24–25. Se não sois um, não sois meus, **D&C** 38:27. Eu vos recebo na fraternidade de ser vosso amigo e irmão, **D&C** 88:133.

Conhecimento. *Ver também*

Compreensão, Entendimento; Sabedoria; Verdade

Entendimento e compreensão, especialmente da verdade, conforme ensinada ou confirmada pelo Espírito.

O Senhor é o Deus da sabedoria, **1 Sam.** 2:3. O Senhor é perfeito em conhecimento, **Jó** 37:16. O temor do Senhor é o princípio da ciência, **Prov.** 1:7. Retém as suas palavras o que possui o conhecimento, **Prov.** 17:27. A Terra se encherá do conhecimento do Senhor, **Isa.** 11:9 (2 Né. 21:9; 30:15).

Tirastes a chave da ciência, **Lc.** 11:52. O amor de Cristo excede todo o entendimento, **Ef.** 3:19. Acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, **2 Ped.** 1:5.

Néfi possuía grande conhecimento da bondade de Deus, **1 Né.** 1:1. Quando tiverem conhecimento do seu Redentor serão coligados, **2 Né.** 6:11. Os justos terão um conhecimento perfeito de sua justiça, **2 Né.** 9:14. O Espírito dá conhecimento, **Al.** 18:35. Vosso conhecimento é perfeito nisto, **Al.** 32:34. Os lamanitas serão levados ao verdadeiro conhecimento de seu Redentor, **Hel.** 15:13. Podeis perfeitamente saber que é de Deus, **Morô.** 7:15–17.

Os santos encontrarão grandes tesouros de conhecimento, **D&C** 89:19. O conhecimento puro grandemente expande a alma, **D&C** 121:42. Aquele que possui as chaves do sacerdócio não terá dificuldade em obter um conhecimento dos fatos, **D&C** 128:11. Quem adquirir conhecimento nesta vida terá mais vantagem no mundo futuro, **D&C** 130:19. É impossível ser salvo em ignorância, **D&C** 131:6.

Consagrar, Lei da Consagração. *Ver também* Ordem Unida; Reino de Deus ou Reino dos Céus

Dedicar(-se), santificar(-se), alcançar a retidão. A lei de consagração é um princípio divino pelo qual os homens e mulheres dedicam voluntariamente seu tempo, talentos e bens materiais

para o estabelecimento e edificação do reino de Deus.

Consagrai hoje as vossas mãos ao Senhor, **Êx.** 32:29.

Os que criam tinham todas as coisas em comum, **At.** 2:44–45.

E tinham todas as coisas em comum; portanto, não havia ricos nem pobres, **4 Né.** 1:3.

O Senhor explicou os princípios da consagração, **D&C** 42:30–39 (**D&C** 51:2–19; 58:35–36). Um homem não devia possuir mais do que o outro, **D&C** 49:20. Todo homem recebia uma porção igual de acordo com sua família, **D&C** 51:3. Foi estabelecida uma ordem para que os santos pudessem ser iguais nos vínculos das coisas celestiais e terrenas, **D&C** 78:4–5. Todo homem devia ter os mesmos direitos de acordo com seus anseios e necessidades, **D&C** 82:17–19. São não pode ser edificada a não ser pelos princípios da lei celestial, **D&C** 105:5.

O povo de Enoque era uno de coração e vontade e vivia em retidão; e não havia pobres entre eles, **Mois.** 7:18.

Consciência. *Ver também* Luz, Luz de Cristo

A íntima percepção do que é certo e errado, proveniente da luz de Cristo, conferida a todos os homens (**Morô.** 7:16). Nascemos com a capacidade natural de distinguir o bem do mal, em virtude da Luz de Cristo que é concedida a todos (**D&C** 84:46). Esta faculdade é chamada de consciência e é o que nos torna seres responsáveis. Como as demais faculdades, nossa consciência pode ser insensibilizada pelo pecado ou pelo uso indevido.

Os escribas e fariseus convenceram-se por suas próprias consciências, **Jo.** 8:9. A consciência também dá testemunho, **Rom.** 2:14–15. Os mentirosos têm a consciência cauterizada, **1 Tim.** 4:2.

Os homens são ensinados suficientemente para distinguir o bem do mal, **2 Né.** 2:5. O rei Benjamim tinha uma consciência limpa ante Deus, **Mos.** 2:15.

Os nefitas se encheram de alegria, tendo paz de consciência, **Mos.** 4:3. Zeezrom sentiu-se atormentado pela consciência de sua própria culpa, **Al.** 14:6. É-nos dado segundo o nosso desejo a alegria ou o remorso de consciência, **Al.** 29:5. Uma pena e uma lei justa para trazer o remorso de consciência, **Al.** 42:18. O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam conhecer o que é bom e o que é mau, **Morô.** 7:16.

Todo indivíduo deve ter o livre exercício de consciência, **D&C** 134:2. Tenho a consciência limpa, **D&C** 135:4.

Pretendemos o privilégio de adorar a Deus de acordo com os ditames de nossa consciência, **RF** 1:11.

Conselho dos Doze. *Ver* Apóstolo

Conselho nos Céus. *Ver também* Batalha nos Céus; Plano de Redenção; Vida Pré-mortal

A ocasião, na vida pré-mortal, em que o Pai apresentou o Seu plano aos Seus filhos espirituais que viriam a esta Terra.

Os filhos de Deus rejubilavam, **Jô** 38:4–7. Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, **Isa.** 14:12–13.

E houve batalha no céu, **Apoc.** 12:7–11.

Antes de nascerem eles receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos, **D&C** 138:56.

Satanás rebelou-se na vida pré-mortal, **Mois.** 4:1–4. Inteligências foram organizadas antes de o mundo existir, **Abr.** 3:22. Os Deuses aconselharam-se entre si, **Abr.** 4:26. Os Deuses terminaram a obra que deliberaram fazer, **Abr.** 5:2.

Consolador. *Ver também* Espírito Santo; Jesus Cristo

As escrituras falam de dois Consoladores. O primeiro é o Espírito Santo (**Jo.** 14:26–27; **Morô.** 8:26; **D&C** 21:9; 42:17; 90:11). O Segundo Consolador é o Senhor Jesus Cristo (**Jo.** 14:18, 21, 23). Quando alguém obtiver o Segundo Consolador, Jesus Cristo lhe aparecerá de tempos em tempos, revelar-lhe-á o Pai e instruí-lo-a face a face (**D&C** 130:3).

Constituição

Constituição. *Ver também* Governo; Lei

Em Doutrina e Convênios, “a Constituição” refere-se à Constituição dos Estados Unidos da América, que foi divinamente inspirada a fim de preparar o caminho para a Restauração do evangelho.

A lei constitucional deve ser apoiada, **D&C** 98:5–6. O Senhor fez com que a Constituição fosse estabelecida, **D&C** 101:77, 80.

Constranger. *Ver* Compelir, Constranger

Contenção, Contenda. *Ver também* Rebelia, Rebelião

Discórdia, argumentações e disputas. A contenda, especialmente entre os membros da Igreja do Senhor ou entre os integrantes de uma família, não é agradável ao Senhor.

Não haja contenda entre mim e ti, **Gên.** 13:8. Da soberba só provém a contenda, **Prov.** 13:10.

Se algum tiver queixa contra outro, perdoar como Cristo perdoou, **Col.** 3:13. Não entrar em questões loucas e contendas, **Tit.** 3:9.

O Senhor ordenou que os homens não disputem uns com os outros, **2 Né.** 26:32. Não permitireis que vossos filhos disputem entre si, **Mos.** 4:14. Alma ordenou que os membros da Igreja não contendessem entre si, **Mos.** 18:21. Satanás espalha rumores e discórdias, **Hel.** 16:22. O diabo é o pai da discórdia e leva a cólera ao coração dos homens, para contenderem uns com os outros, **3 Né.** 11:29 (**Mos.** 23:15).

Estabelecer o meu evangelho, para que não haja tanta contenda, **D&C** 10:62–64. Cessai de contender uns com os outros, **D&C** 136:23.

Controle da Natalidade. *Ver também* Casamento, Casar; Família

Limitar ou impedir a concepção, com

a finalidade de planejar o número de filhos de um casal.

Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a Terra, **Gên.** 1:28 (**Mois.** 2:28). Os filhos são herança do Senhor, **Salm.** 127:3–5.

A família de Leí deveria levantar posteridade ao Senhor, **1 Né.** 7:1.

O casamento foi instituído por Deus para o homem, **D&C** 49:15–17. Os que forem exaltados receberão uma plenitude e uma continuação das sementes para todo o sempre, **D&C** 132:19, 63.

Convênio. *Ver também* Convênio Abraâmico; Juramento; Juramento e Convênio do Sacerdócio; Novo e Eterno Convênio

Acordo entre Deus e o homem, mas eles não estão em nível de igualdade no acordo. Deus estipula as condições do convênio e os homens concordam em fazer o que Ele lhes pede que façam. Deus então promete aos homens certas bênçãos pela sua obediência.

Os princípios e as ordenanças são recebidos mediante convênio. Os membros da Igreja que fazem tais convênios prometem honrá-los. Por exemplo, no batismo os membros fazem um convênio com o Senhor e renovam esse convênio participando do sacramento. Eles fazem outros convênios no templo. O povo do Senhor é um povo que faz convênios e todos são grandemente abençoados ao cumprirem os seus convênios com o Senhor.

Contigo estabelecerei o meu convênio, **Gên.** 6:18. Se guardardes o meu convênio, então sereis a minha propriedade peculiar, **Êx.** 19:5. Não farás aliança alguma com os seus deuses, **Êx.** 23:32. Guardarão o sábado por convênio perpétuo, **Êx.** 31:16. Nunca invalidarei o meu convênio convosco, **Juí.** 2:1. Meus santos, que fizeram comigo um convênio com sacrifícios, **Salm.** 50:5 (**D&C** 97:8).

Lembrar-se do seu santo convênio, **Lc.** 1:72 (**D&C** 90:24).

O poder de Deus desceu sobre o povo do convênio do Senhor, **1 Né.** 14:14. O

convênio feito com Abraão será cumprido nos últimos dias, **1 Né.** 15:18 (3 Né. 16:5, 11–12; 21:7; Mór. 9:37). O povo do rei Benjamim queria fazer um convênio com Deus, de servi-lo até morrer, **Mos.** 5:5. O batismo é um testemunho de que o homem fez convênio com Deus de servi-Lo, **Mos.** 18:13. Em virtude de serdes os filhos do convênio, **3 Né.** 20:25–26. Os anjos cumprem e realizam a obra dos convênios que o Pai fez, **Morô.** 7:29–31. O derramamento do sangue de Cristo é o convênio, **Morô.** 10:33.

Toda pessoa que pertencer a esta Igreja de Cristo esforçar-se-á para guardar todos os convênios, **D&C** 42:78. Bem-aventurados são os que guardaram o convênio, **D&C** 54:6. Aquele que quebrar esse convênio perderá seu cargo e a condição de membro da Igreja, **D&C** 78:11–12. Todos que recebem o sacerdócio, recebem esse juramento e convênio, **D&C** 84:39–40. Estão dispostos a observar seus convênios por meio de sacrifício, **D&C** 97:8. O convênio do casamento pode ser eterno, **D&C** 132. Este será o nosso convênio: Caminharemos de acordo com todas as ordenanças, **D&C** 136:4.

Convênio Abraâmico. *Ver também*

Abraão; Circuncisão; Convênio

Abraão recebeu o evangelho, foi ordenado ao sacerdócio maior (**D&C** 84:14; **Abr.** 2:11) e fez o convênio do casamento celestial, que é o convênio da exaltação (**D&C** 131:1–4; 132:19, 29). Abraão recebeu a promessa de que todas as bênçãos desses convênios seriam oferecidas a sua posteridade mortal (**D&C** 132:29–31; **Abr.** 2:6–11). Juntos, esses convênios e promessas são chamados de convênio abraâmico. A restauração deste convênio foi a Restauração do evangelho nos últimos dias, pois por meio dele todas as nações da Terra são abençoadas (**Gál.** 3:8–9, 29; **D&C** 110:12; 124:58; **Abr.** 2:10–11).

Convênio Eterno. *Ver* Convênio; Novo e Eterno Convênio

Conversão, Converter. *Ver também* Discípulo; Nascer de Deus, Nascer de Novo

Mudar as crenças, os sentimentos e a vida para aceitar e cumprir a vontade de Deus (**At.** 3:19).

A conversão inclui a decisão consciente de renunciar à forma de ser anterior e de mudar, a fim de tornar-se um discípulo de Cristo. O arrependimento, o batismo para a remissão dos pecados, o recebimento do Espírito Santo pela imposição das mãos e a contínua fé no Senhor Jesus Cristo tornam completa a conversão. O homem natural transformar-se-á em uma nova criatura, santificada e pura, nascida de novo em Cristo Jesus (**2 Cor.** 5:17; **Mos.** 3:19).

As pessoas devem converter-se e tornar-se como meninos, **Mt.** 18:3 (**Mos.** 3:19). Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Os que de bom grado receberam a palavra foram batizados, **At.** 2:37–41. Aquele que fizer converter do erro de seu caminho um pecador, salvará uma alma, **Tg.** 5:20.

A conversão de Enos, **En.** 1:2–5. As palavras do rei Benjamim efetuaram uma grande mudança no povo, **Mos.** 5:2 (**Al.** 5:12–14). A humanidade tem que nascer outra vez, sim, nascer de Deus, **Mos.** 27:25. A conversão de Alma e dos filhos de Mosias, **Mos.** 27:33–35. A conversão do pai de Lamôni, **Al.** 22:15–18. Pelo poder e pela palavra de Deus o povo havia sido convertido ao Senhor, **Al.** 53:10. O arrependimento transforma o coração, **Hel.** 15:7. Todos os que se converteram testemunharam que tinham sido visitados pelo poder do Espírito de Deus, **3 Né.** 7:21. Em virtude de sua fé em Cristo na época da conversão, eles foram batizados com fogo e com o Espírito Santo, **3 Né.** 9:20.

Eles irão e pregarão arrependimento e muitos serão convertidos, **D&C** 44:3–4.

Coração. *Ver também* Coração Quebrantado; Nascer de Deus, Nascer de Novo

O símbolo da disposição e vontade do homem e, figurativamente, a fonte de todas as emoções e sentimentos.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, **Deut.** 6:5 (Deut. 6:3-7; Mt. 22:37; Lc. 10:27; D&C 59:5). O Senhor tem buscado um homem segundo o seu coração, **1 Sam.** 13:14. O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração, **1 Sam.** 16:7. O que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor e será abençoado, **Salm.** 24:3-5 (2 Né. 25:16). Como o homem imaginou em seu coração, assim é ele, **Prov.** 23:7. Elias, o profeta, converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, **Mal.** 4:5-6 (Lc. 1:17; D&C 2:2; 110:14-15; 138:47; JS—H 1:38-39).

Bem-aventurados os limpos de coração, **Mt.** 5:8 (3 Né. 12:8). O homem fala do que há de bom ou de mau em seu coração, **Lc.** 6:45.

Seguir o Filho com verdadeiro propósito de coração, **2 Né.** 31:13. Haveis nascido espiritualmente de Deus e experimentado essa poderosa mudança em vossos corações, **Al.** 5:14. Oferecer como sacrifício ao Senhor um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né.** 9:20 (3 Né. 12:19; Êt. 4:15; Morô. 6:2).

Eu te falarei em tua mente e em teu coração pelo Espírito Santo, **D&C** 8:2.

Coração Quebrantado. *Ver também* Arrependen-se, Arrependimento; Coração; Humildade, Humilde, Humilhar; Mansidão, Manso, Mansuetude; Sacrifício

Ter um coração quebrantado é ser humilde, contrito, arrependido e manso — isto é, receptivo à vontade de Deus.

Habito com o contrito e abatido de espírito, **Isa.** 57:15.

Cristo ofereceu-se por todos os quebrantados de coração e contritos de espírito, **2 Né.** 2:7. Oferecereis como sacrifício

um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né.** 9:20 (D&C 59:8). Somente os que vinham com um coração quebrantado e um espírito contrito eram recebidos para batismo, **Morô.** 6:2.

Jesus foi crucificado para a remissão de pecados do coração contrito, **D&C** 21:9. Aquele cujo espírito é contrito é aceito, **D&C** 52:15. É prometido o Santo Espírito aos que estiverem contritos, **D&C** 55:3. Meu Espírito é enviado para iluminar os humildes e contritos, **D&C** 136:33.

Coragem, Corajoso. *Ver também* Fé; Temor

Não ter receio, não sentir temor, especialmente de fazer o que é certo.

Sede fortes e corajosos; não temais, **Deut.** 31:6 (Jos. 1:6-7).

Deus não nos deu o espírito de temor, **2 Tim.** 1:7.

Os filhos de Helamã eram muito valentes e corajosos, **Al.** 53:20-21. Nunca antes havia visto tão grande coragem, **Al.** 56:45. Seu coração encheu-se de coragem quando soube, **Al.** 62:1.

Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória, **D&C** 128:22.

Cordeiro de Deus. *Ver também* Expição, Expiar; Jesus Cristo; Páscoa

Um dos nomes dados ao Salvador e que se refere ao fato de Jesus ter-se oferecido como sacrifício em nosso favor.

Como um cordeiro foi levado ao matadouro, **Isa.** 53:7 (Mos. 14:7).

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, **Jo.** 1:29 (Al. 7:14). Fostes resgatados com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado, **1 Ped.** 1:18-20. Digno é o Cordeiro, que foi morto, **Apoc.** 5:12. Venceremos a Satanás pelo sangue do Cordeiro, **Apoc.** 12:11.

Estes são os que foram purificados pelo sangue do Cordeiro, por causa de sua fé nele, **1 Né.** 12:11. O Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador

do mundo, **1 Né.** 13:40 (1 Né. 11:21). Clamou vigorosamente ao Pai, em nome de Jesus, para que talvez possais ser limpos pelo sangue do Cordeiro, **Mórm.** 9:6 (Apoc. 7:14; Al. 34:36).

O Filho do Homem é o Cordeiro morto desde a fundação do mundo, **Mois.** 7:47.

Coriânton. *Ver também* Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, filho de Alma, o filho.

Foi pregar aos zoramitas, **Al.** 31:7. Abandonou o ministério para ir atrás de uma meretriz, **Al.** 39:3. Alma o instruiu a respeito da condição da existência após a morte, a ressurreição, e a expiação, **Al.** 39–42. Foi chamado de novo a pregar, **Al.** 42:31. Foi ao país do norte em um navio, **Al.** 63:10.

Coriântumr. *Ver também* Jareditas

No Livro de Mórmon, rei dos Jareditas e último sobrevivente daquela nação.

Foi descoberto pelo povo de Zараenla, **Ômni** 1:21. Foi rei de toda a terra, **Êt.** 12:1–2. Capturado por Sarede e libertado por seus filhos, **Êt.** 13:23–24. Lutou contra vários inimigos, **Êt.** 13:28–14:31. Arrependeu-se, **Êt.** 15:3. Lutou sua batalha final contra Siz, **Êt.** 15:15–32.

Coríntios, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

Dois livros do Novo Testamento. Originalmente eram cartas escritas por Paulo aos santos de Corinto, a fim de corrigir desentendimentos entre eles. Os coríntios viviam em uma sociedade moralmente iníqua.

Primeira Epístola aos Coríntios: O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e a sua admoestação para que os santos sejam unidos. Os capítulos 2 a 6 trazem a censura de Paulo a algumas faltas dos santos de Corinto. Os capítulos 7 a 12 têm as respostas de Paulo a algumas perguntas. Os capítulos 13 a 15 dizem respeito à castidade, aos dons espirituais e à Ressurreição. O capítulo 16 contém o

conselho de Paulo para que todos permaneçam firmes na fé.

Segunda Epístola aos Coríntios: O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e uma mensagem de conforto. O capítulo 2 traz conselhos pessoais a Tito. Os capítulos 3 a 7 tratam do poder do evangelho na vida dos santos e de seus líderes. Nos capítulos 8 e 9, aconselha-se os santos a contribuírem alegremente aos pobres. Nos capítulos 10 a 12, Paulo atesta a sua própria posição como apóstolo. O capítulo 13 é uma admoestação aos santos para que sejam perfeitos.

Corior. *Ver também* Anticristo

No Livro de Mórmon, um anticristo que exigiu um sinal para provar o poder de Deus; o Senhor fez com que Corior ficasse mudo (**Al.** 30:6–60).

Cornélio. *Ver também* Centurião; Gentios; Pedro

Um centurião de Cesareia, batizado por Pedro (**At.** 10). Provavelmente foi o primeiro gentio a filiar-se à Igreja sem primeiro converter-se ao judaísmo. O batismo de Cornélio e sua família abriu o caminho para a pregação do evangelho aos gentios. Pedro, o apóstolo principal, que possuía as chaves do reino de Deus na Terra naquela época, dirigiu essa pregação.

Coroa. *Ver também* Vida eterna

Ornamento circular usado na cabeça pelos governantes. Pode ser um símbolo de poder celestial, domínio e divindade. Os que perseverarem até o fim e guardarem os mandamentos de Deus receberão uma coroa de vida eterna. (**Ver D&C** 20:14; **Mois.** 7:56; **JS—M** 1:1.)

A coroa da justiça me está guardada, **2 Tim.** 4:8. Alcançareis a incorruptível coroa de glória, **1 Ped.** 5:4.

Os mortos que morrem no Senhor receberão uma coroa de justiça, **D&C** 29:13. Eles receberão uma coroa nas mansões de meu Pai, **D&C** 59:2. O Senhor prepara os santos para que recebam a coroa para

Corpo

eles preparada, **D&C 78:15**. O Senhor prometeu a seus santos uma coroa de glória a sua direita, **D&C 104:7**.

Corpo. *Ver também* Alma; Mortal, Mortalidade; Morte Física; Ressurreição

A estrutura mortal e física de carne e ossos criada à imagem de Deus, que é combinada com o espírito para constituir uma pessoa viva. O corpo físico de todos, homens e mulheres, será reunido eternamente com o seu espírito na Ressurreição. As escrituras às vezes chamam de alma o corpo unido com o espírito (**Gên. 2:7**; **D&C 88:15**; **Mois. 3:7, 9, 19**; **Abr. 5:7**).

Formou o Senhor Deus o homem do pó da Terra, **Gên. 2:7** (**Mois. 3:7**).

Apalpai-me e vede; pois um espírito não tem carne nem ossos, **Lc. 24:39**. Subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, **1 Cor. 9:27**. Há corpo animal, há também corpo espiritual, **1 Cor. 15:44**. O corpo sem o espírito está morto, **Tg. 2:26**.

O corpo mortal será levantado num corpo imortal, **Al. 11:43–45**. Todas as partes do corpo serão restauradas, **Al. 41:2**. Jesus mostrou seu corpo resuscitado aos nefitas, **3 Né. 10:18–19**; **11:13–15**.

O Pai possui um corpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também, **D&C 130:22**.

Deus criou o homem e a mulher à imagem de seu próprio corpo, **Mois. 6:9** (**Gên. 9:6**).

Coureira. *Ver também* Armadura

Parte frontal da roupa protetora ou armadura do soldado. Em sentido simbólico, os santos devem estar vestidos com uma couraça de justiça para protegerem-se do mal (**Isa. 59:17**; **Ef. 6:14**).

Côvado

Unidade de medida de comprimento, comum entre os antigos hebreus. Originalmente era a distância entre o cotovelo e a ponta dos dedos (de 45,7 a 55,88 cm).

Cowdery, Oliver

Segundo élder da Igreja restaurada e uma das Três Testemunhas da origem divina e veracidade do Livro de Mórmon. Ele serviu como escrevente enquanto Joseph Smith traduzia o Livro de Mórmon das placas de ouro (**JS—H 1:66–68**).

Recebeu um testemunho da veracidade da tradução do Livro de Mórmon, **D&C 6:17, 22–24**. Foi ordenado por João Batista, **D&C 13** (**D&C 27:8**; **JS—H 1:68–73**, ver nota do versículo 71). Depois de terdes alcançado fé e visto com os próprios olhos, testificareis que os vistes, **D&C 17:3, 5**. Eis que te manifestei por meu Espírito que as coisas que escreveste são verdadeiras, **D&C 18:2**. Foi indicado e ordenado para ser um dos mordomos responsáveis pelas revelações, **D&C 70:3**. Recebeu as chaves do sacerdócio com Joseph Smith, **D&C 110**.

Crença, Crer. *Ver também* Confiança, Confiar; Fé; Incredulidade; Jesus Cristo

Ter fé em alguém ou aceitar algo como verdadeiro. Para ser salva no reino de Deus, a pessoa precisa arrepender-se e crer em Jesus Cristo (**D&C 20:29**).

Crede no Senhor vosso Deus, crede nos seus profetas, **2 Crôn. 20:20**. Daniel saiu ileso da cova dos leões porque acreditava em Deus, **Dan. 6:23**.

Como creste te seja feito, **Mt. 8:13**. Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o receberéis, **Mt. 21:22**. Não temas, crê somente, **Mc. 5:36**. Tudo é possível ao que crê, **Mc. 9:23–24**. Quem crer e for batizado será salvo, **Mc. 16:16** (**2 Né. 2:9**; **3 Né. 11:33–35**). Todo aquele que crê no Filho terá a vida eterna, **Jo. 3:16, 18, 36** (**Jo. 5:24**; **D&C 10:50**). Temos crido e conhecido que tu és o Cristo, **Jo. 6:69**. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá, **Jo. 11:25–26**. Nós, os que temos crido, entramos em repouso, **Heb. 4:3**. Creiamos em Jesus Cristo e amemos uns aos outros, **1 Jo. 3:23**.

O Messias não destruirá nenhum dos que nele crerem, **2 Né. 6:14**. Os judeus

serão perseguidos até serem persuadidos a acreditar em Cristo, **2 Né.** 25:16. Se acreditais em todas estas coisas, procurai fazê-las, **Mos.** 4:10. O Filho tomará sobre si as transgressões daqueles que acreditarem em seu nome, **Al.** 11:40. Bendito é aquele que acredita na palavra de Deus sem ser compelido, **Al.** 32:16. Mesmo que não tenhais mais que o desejo de acreditar, fazei com que esse desejo opere em vós, **Al.** 32:27. Se acreditardes no nome de Cristo, vós vos arrependereis dos vossos pecados, **Hel.** 14:13. Todo aquele que crê em Cristo, crê também no Pai, **3 Né.** 11:35. Nunca houve um homem crente no Senhor como o irmão de Jared, **Êt.** 3:15. Tudo o que persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder de Cristo, **Morô.** 7:16–17.

Aqueles que creem nas palavras do Senhor terão uma manifestação do Espírito, **D&C** 5:16. Todos os que creem no nome do Senhor se tornarão filhos de Deus, **D&C** 11:30 (Jo. 1:12). A alguns é dado crer nas palavras dos outros, **D&C** 46:14. Sinais seguirão os que creem, **D&C** 58:64 (D&C 63:7–12).

Os que creem, se arrependem e são batizados receberão o Espírito Santo, **Mois.** 6:52.

Criação, Criar. *Ver também* Criação Espiritual; Dia do Sábado (Dia de Descanso); Jesus Cristo; Princípio; Terra

Organizar. Deus, trabalhando por meio de Seu Filho, Jesus Cristo, organizou os elementos da natureza para formar os céus e a terra. O Pai Celestial e Jesus Cristo criaram o homem à Sua imagem (**Mois.** 2:26–27).

No princípio criou Deus os céus e a Terra, **Gên.** 1:1. Façamos o homem a nossa imagem, **Gên.** 1:26 (**Mois.** 2:26–27; **Abr.** 4:26).

Todas as coisas foram feitas por ele, **Jo.** 1:3, 10. Nele foram criadas todas as coisas que há nos céus, **Col.** 1:16 (**Mos.** 3:8; **Hel.** 14:12). Deus fez os

mundos por intermédio de seu Filho, **Heb.** 1:2.

O homem foi criado no princípio, **Mos.** 7:27. Eu criei os céus, a Terra e todas as coisas, **3 Né.** 9:15 (**Mórm.** 9:11, 17). Todos os homens foram criados, no início, a minha própria imagem, **Êt.** 3:15.

Jesus Cristo criou os céus e a Terra, **D&C** 14:9. Ele criou o homem, homem e mulher, a sua própria imagem, **D&C** 20:18.

Mundos incontáveis criei, **Mois.** 1:33. Por meio de meu Unigênito criei o céu, **Mois.** 2:1. Eu, o Senhor Deus, criei espiritualmente todas as coisas antes que elas existissem fisicamente na face da Terra, **Mois.** 3:5. Milhões de terras como esta não seria sequer o princípio do número de tuas criações, **Mois.** 7:30. Os Deuses organizaram e formaram os céus e a Terra, **Abr.** 4:1.

Criação Espiritual. *Ver também* Criação, Criar; Homem, Homens

O Senhor criou todas as coisas espiritualmente antes que Ele as criasse fisicamente (**Mois.** 3:5).

O Senhor fez todas as plantas antes que elas existissem na Terra, **Gên.** 2:4–6 (**Abr.** 5:5).

Pelo poder do meu Espírito criei todas as coisas, primeiro espirituais, segundo as materiais, **D&C** 29:31–32. Aquilo que é material é à semelhança do que é espiritual, **D&C** 77:2.

Fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mois.** 6:51.

Criador. *Ver* Criação, Criar; Jesus Cristo

Criança(s). *Ver também* Abençoado, Abençoar, Bênção—Bênção de crianças; Batismo de Crianças; Expição, Expiar; Família; Filho(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável; Salvação—Salvação das crianças

Pessoa muito jovem, alguém que ainda não alcançou a puberdade. Os pais e mães devem instruir seus filhos

a obedecerem à vontade de Deus. As criancinhas não têm pecado até alcançarem a idade da responsabilidade (Morô. 8:22; D&C 68:27).

Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6.

Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior, **Mt.** 18:1–4. Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim, **Mt.** 19:14.

Despojar-se do homem natural e tornar-se como criança, **Mos.** 3:19; 27:25–26. As criancinhas têm a vida eterna, **Mos.** 15:25. Jesus tomou das criancinhas e as abençoou, **3 Né.** 17:21. As criancinhas não precisam de arrependimento ou batismo, **Morô.** 8:8–24.

As criancinhas são redimidas desde a fundação do mundo, por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46–47. As criancinhas são santas por meio da expiação de Cristo, **D&C** 74:7. As criancinhas que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

Cristãos. *Ver também* Discípulo; Santo (substantivo)

Nome dado aos que creem em Jesus Cristo. Embora esse termo seja comumente usado em todo o mundo, o Senhor chamou os verdadeiros seguidores de Cristo de santos (At. 9:13, 32, 41; 1 Cor. 1:2; D&C 115:4).

Os discípulos foram chamados de cristãos, **At.** 11:26. Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, **1 Ped.** 4:16.

Por causa do convênio sereis chamados progênie de Cristo, **Mos.** 5:7. Os verdadeiros crentes eram chamados cristãos pelos que não pertenciam à Igreja, **Al.** 46:13–16.

Cristo. *Ver* Jesus Cristo

Crônicas

Dois livros do Velho Testamento. Eles fornecem um breve relato histórico dos eventos desde a Criação até o decreto de Ciro permitindo o retorno dos judeus a Jerusalém.

Primeiro livro de Crônicas: Os capítulos 1–9 contêm genealogias, desde Adão até Saul. O capítulo 10 registra a morte de Saul. Os capítulos 11 e 12 retratam os eventos relativos ao reinado de Davi. Os capítulos 23–27 esclarecem que Salomão se tornou rei e que foram designados os deveres dos levitas. O capítulo 28 explica que Davi ordenou a Salomão que construísse um templo. O capítulo 29 registra a morte de Davi.

Segundo livro de Crônicas: Os capítulos 1–9 relatam os eventos relacionados com o reinado de Salomão. Os capítulos 10–12 falam do reinado de Roboão, filho de Salomão, época em que o reino unido de Israel foi dividido em reino do norte e reino do sul. Os capítulos 13–36 descrevem o governo de vários reis até que Nabucodonosor capturou o reino de Judá. O livro termina com o decreto de Ciro permitindo que os filhos cativos de Judá voltassem para Jerusalém.

Cronologia

Ver Cronologia no apêndice

Crucificação. *Ver também* Cruz; Expição, Expiar; Gólgota; Jesus Cristo

Forma romana de execução, comum durante a época do Novo Testamento, na qual se causava a morte da pessoa amarrando ou pregando-lhe as mãos e os pés numa cruz. Geralmente era aplicada apenas a escravos ou aos criminosos mais vis. A crucificação frequentemente era precedida por açoitamento (Mc. 15:15). O condenado geralmente carregava a cruz até o local de execução (Jo. 19:16–17). Suas roupas costumavam ser confiscadas pelos soldados que executavam a sentença (Mt. 27:35). A cruz era fincada na terra, de modo que os pés do condenado ficassem a apenas 30 ou 60 centímetros acima do solo. A cruz era vigiada por soldados até que o crucificado morresse, o que às vezes demorava até três dias (Jo. 19:31–37).

Jesus foi crucificado porque um grupo

de incrédulos acusou-O falsamente de sedição contra César e de blasfêmia, porque Ele disse que era o Filho de Deus. Puseram sobre Jesus uma veste de púrpura (Jo. 19:2), uma coroa de espinhos e O insultaram de muitas outras formas (Mt. 26:67; Mc. 14:65).

Os iníquos transpassarão as mãos e os pés do Messias, **Salm.** 22:11–18. Como um cordeiro foi levado ao matadouro, **Isa.** 53:7.

Jesus predisse a sua crucificação, **Mt.** 20:18–19. Descrita a crucificação de Jesus, **Mt.** 27:22–50 (Mc. 15:22–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:17–30).

Néfi viu em visão a crucificação do Cordeiro de Deus, **1 Né.** 11:33. Néfi falou sobre os sofrimentos e a crucificação de Cristo, **1 Né.** 19:9–14. Jacó falou acerca do ministério e da crucificação do Santo de Israel, **2 Né.** 6:9. Tempestades, terremotos, incêndios e furacões na América confirmaram a crucificação de Cristo em Jerusalém, **3 Né.** 8.

Eu sou Jesus, que foi crucificado, **D&C** 45:51–52. O ministério de Cristo entre os espíritos em prisão foi limitado ao período compreendido entre sua morte e ressurreição, **D&C** 138:27.

Cruz. *Ver também* Crucificação; Expição, Expiar; Gólgota; Jesus Cristo; Sacramento

Estrutura de madeira sobre a qual Jesus Cristo foi crucificado (Mc. 15:20–26). Muitos no mundo atual consideram-na um símbolo da Crucificação e do sacrifício expiatório de Cristo; todavia, o Senhor estabeleceu os Seus próprios símbolos para a Sua Crucificação e o Seu sacrifício — o pão e a água do sacramento (Mt. 26:26–28; D&C 20:40, 75–79). Nas escrituras, aqueles que tomam sobre si a sua cruz são os que amam a Jesus Cristo de tal maneira que negam a si mesmos a iniquidade, todos os desejos mundanos e guardam os Seus mandamentos (TJS, Mt. 16:25–26 [Apêndice da Bíblia]).

Tome a sua cruz, e siga-me, **Mc.** 8:34 (3 Né. 12:30; D&C 23:6). Jesus suportou a

cruz e assentou-se à destra do trono de Deus, **Heb.** 12:2.

Ele foi levantado na cruz e morto pelos pecados do mundo, **1 Né.** 11:33. Os que tiverem suportado as cruzes do mundo herdarão o reino de Deus, **2 Né.** 9:18. O Pai enviou-me para que eu fosse levantado na cruz, **3 Né.** 27:14–15.

Aquele que não tomar sua cruz e me seguir e guardar meus mandamentos não será salvo, **D&C** 56:2.

Viu o Filho do Homem levantado na cruz, **Mois.** 7:55.

Cúbito. *Ver* Côvado

Culpa. *Ver também* Arrepende-se, Arrependimento

A condição de quem errou, ou o remorso e pesar que devem acompanhar o pecado.

Porquanto pecou e ficou culpado, **Lev.** 6:1–6.

Qualquer que partilhar indignamente do sacramento é culpado do corpo e do sangue de Jesus, **1 Cor.** 11:27.

Os culpados consideram a verdade dura, **1 Né.** 16:2. Teremos um conhecimento perfeito de todas as nossas culpas, **2 Né.** 9:14. Minha culpa foi apagada, **En.** 1:6. Um castigo foi fixado para trazer o remorso de consciência, **Al.** 42:18. Deixe teus pecados te preocuparem, com aquela preocupação que te levará ao arrependimento, **Al.** 42:29.

Alguns de vós sois culpados perante mim, mas serei misericordioso, **D&C** 38:14.

Cumora, Monte. *Ver também* Livro de Mórmon; Morôni, Filho de Mórmon; Smith, Joseph, Jr.

Pequena colina situada no oeste do Estado de Nova York, Estados Unidos da América. Ali, um antigo profeta chamado Morôni escondeu as placas de ouro contendo alguns registros das nações nefita e Jaredita. Em 1827 Joseph Smith foi instruído pelo anjo Morôni, já ressuscitado, a ir a esse monte para pegar

as placas e traduzir parte delas. Essa tradução é o Livro de Mórmon.

Os nefitas se reuniram em Cumora, **Mórm.** 6:2–4. Cumora era uma terra dotada de muitas águas, **Mórm.** 6:4. Mórmon ocultou os registros no monte Cumora, **Mórm.** 6:6. Todo o povo, com exceção de vinte e quatro pessoas, foi morto em Cumora, **Mórm.** 6:11.

Ouvimos alegres novas de Cumora, **D&C** 128:20.

Joseph Smith retirou as placas do Monte Cumora, **JS—H** 1:42, 50–54, 59.

Curar, Curas. *Ver também* Bênção dos Doentes; Unção, Ungir

Fazer sarar ou fazer com que uma pessoa fique sadia, tanto física como espiritualmente. As escrituras trazem muitos exemplos de curas milagrosas feitas pelo Senhor e por Seus servos.

Eu sou o Senhor que sara, **Êx.** 15:26. Naamã mergulhou no rio Jordão sete vezes e foi curado, **2 Re.** 5:1–14. O Senhor disse a Ezequias: Eis que eu te sararei, **2 Re.** 20:1–5 (2 Crôn. 32:24; Isa. 38:1–5). Pelas suas pisaduras fomos sarados, **Isa.** 53:5 (Mos. 14:5).

Jesus curou todas as enfermidades, **Mt.** 4:23 (Mt. 9:35). Deu-lhes poder para curarem toda a enfermidade, **Mt.** 10:1. Ele enviou-me para curar os quebrantados de coração, **Lc.** 4:18.

Elas foram curadas pelo poder do Cordeiro de Deus, **1 Né.** 11:31. Se crês na redenção de Cristo podes ser curado, **Al.** 15:8. Ele os curou a todos, **3 Né.** 17:9.

Aquele que tiver fé em mim para ser curado, será curado, **D&C** 42:48. Em meu nome curarão os enfermos, **D&C** 84:68.

Cremos no dom de cura, **RF** 1:7.

Dã. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Bilha, serva de Raquel (Gên. 30:5–6).

A tribo de Dã: Para conhecer a bênção que Jacó deu a Dã, ver Gên. 49:16–18. A bênção de Moisés à tribo de Dã, ver Deut.

33:22. Ao estabelecer-se em Canaã, a tribo de Dã recebeu como herança um pedaço de terra pequeno, porém fértil (Jos. 19:40–48). Eles tiveram muita dificuldade para se protegerem contra os amorreus (Juí. 1:34) e os filisteus (Juí. 13:2, 25; 18:1). Em virtude disso os danitas se mudaram para o norte da Palestina (Juí. 18), tomaram a cidade de Laís e denominaram-na cidade de Dã. Esta cidade é conhecida como a fronteira norte da Palestina, que se estendia “desde Dã até Berseba.”

Dalila. *Ver também* Filisteus; Sansão

Mulher filisteia, no Velho Testamento, que enganou e traiu Sansão (Juí. 16).

Damasco

Antiga cidade da Síria.

Damasco acha-se situada numa fértil planície, à margem do deserto, sendo bem irrigada pelo rio Barada. Ela é mencionada com frequência nas escrituras (começando em Gên. 14:15). Paulo dirigia-se a Damasco quando o Senhor ressuscitado lhe apareceu (At. 9:1–27; 22:5–16; 26:12–20).

Daniel

Personagem principal do livro de Daniel, no Velho Testamento; um profeta de Deus e homem de grande fé.

Nada se sabe a respeito de seus progenitores, embora pareça haver sido de linhagem real (Dan. 1:3). Foi levado cativo para a Babilônia, onde recebeu o nome de Beltessazar (Dan. 1:6–7). Daniel e três outros jovens cativos recusaram a comida do rei por motivos religiosos (Dan. 1:8–16).

Daniel conquistou os favores de Nabucodonosor e de Dario, devido ao seu poder de interpretar sonhos (Dan. 2; 4; 6). Ele também leu e interpretou a escrita na parede (Dan. 5). Os seus inimigos conspiraram contra ele e por isso foi lançado numa cova de leões, mas o Senhor preservou-lhe a vida (Dan. 6).

Livro de Daniel: O livro tem duas divisões: os capítulos 1–6 contêm histórias a respeito de Daniel e seus três

companheiros; os capítulos 7–12, suas visões proféticas. O livro ensina a importância de ser fiel a Deus e ilustra como o Senhor abençoa os justos.

Uma das principais contribuições do livro é a interpretação do sonho do rei Nabucodonosor, no qual o reino de Deus nos últimos dias é representado por uma pedra cortada de uma montanha. A pedra rolará até encher toda a Terra (Dan. 2; ver também D&C 65:2).

Dario. *Ver também* Babel, Babilônia

No Velho Testamento, rei dos medos que reinou na Babilônia após a morte de Belsazar (Dan. 5:31; 6:9, 25–28; 9:1; 11:1).

Davi. *Ver também* Bate-Seba; Salmo

Rei da antiga Israel, no Velho Testamento.

Davi era filho de Jessé, da tribo de Judá. Ele foi um jovem corajoso que matou um leão, um urso e o gigante filisteu, Golias (1 Sam. 17). Davi foi escolhido e ungido para ser rei de Israel. Assim como Saul, em sua vida adulta ele foi culpado de crimes graves, mas, ao contrário daquele, foi capaz de sentir verdadeira contrição. Assim, ele conseguiu obter o perdão, exceto no caso do assassinato de Urias (D&C 132:39). A sua vida pode ser dividida em quatro partes: (1) em Belém, onde era pastor (1 Sam. 16–17); (2) na corte do rei Saul (1 Sam. 18:1–19:18); (3) como fugitivo (1 Sam. 19:18–31:13; 2 Sam. 1); (4) como rei de Judá, em Hebrão (2 Sam. 2–4) e mais tarde como rei de toda a Israel (2 Sam. 5–24; 1 Re. 1:1–2:11).

O pecado de adultério de Davi com Bate-Seba foi seguido de uma série de infortúnios que marcaram seus últimos vinte anos de vida. A nação, de um modo geral, prosperou durante o seu reinado, mas Davi sofreu as consequências de seus pecados. Houve rixas constantes na família, que, no caso dos filhos Absalão e Adonias, terminaram em franca rebeldia. Tais incidentes foram o cumprimento da declaração de Natã, o profeta, a Davi, por causa de seu pecado (2 Sam. 12:7–13).

Apesar dessas calamidades, o reinado de Davi foi o mais brilhante da história israelita, pois (1) uniu as tribos em uma só nação, (2) assegurou a posse incontestável do país, (3) baseou o governo na religião verdadeira, de modo que a vontade de Deus era a lei de Israel. Por essas razões, o reinado de Davi mais tarde foi considerado como a época de ouro da nação e um protótipo da era mais gloriosa que o povo esperava, quando o Messias viesse (Isa. 16:5; Jer. 23:5; Eze. 37:24–28).

A vida de Davi ilustra a necessidade de todos perseverarem em retidão até o fim. Quando jovem, Davi foi considerado um homem “segundo o coração” do Senhor (1 Sam. 13:14); quando adulto, falou pelo Espírito e recebeu muitas revelações. Não obstante, pagou um elevado preço por sua desobediência aos mandamentos de Deus (D&C 132:39).

Débora

No Velho Testamento, uma profetiza que julgou Israel e incitou Baraque contra os cananeus (Juí. 4). O cântico de Débora e Baraque comemorou a libertação de Israel da servidão (Juí. 5).

Declaração Oficial 1. *Ver também*

Casamento, Casar—Casamento plural; Manifesto; Woodruff, Wilford

Inserida nas páginas finais de Doutrina e Convênios, a primeira parte da Declaração Oficial 1 é também conhecida como o Manifesto. Ela foi emitida pelo Presidente Wilford Woodruff e apresentada aos membros da Igreja numa Conferência Geral em 6 de outubro de 1890. Com início em 1862 e durante os 25 anos seguintes, diversas leis tornaram o casamento plural ilegal nos Estados Unidos da América. O Senhor mostrou a Wilford Woodruff, em visão e revelação, o que aconteceria se os santos não cessassem a prática do casamento plural. O Manifesto anunciou formalmente que

os casamentos plurais não estavam mais sendo realizados.

Declaração Oficial 2. *Ver também* Kimball, Spencer W.; Sacerdócio

Declaração doutrinária que indica quem pode portar o sacerdócio de Deus e que se acha agora impressa nas últimas páginas de Doutrina e Convênios. No começo de junho de 1978, o Senhor revelou ao Presidente Spencer W. Kimball que o sacerdócio deveria ser concedido a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. Isso fez com que o sacerdócio ficasse ao alcance de todos os homens dignos e as bênçãos do templo, ao alcance de todos os membros dignos, sem distinção de raça ou cor. Em 30 de setembro de 1978 esta declaração foi apresentada à conferência geral da Igreja e unanimemente aceita.

Deidade. *Ver* Trindade

Descansar, Descanso. *Ver também* Dia do Sábado (Dia de Descanso); Paz

Desfrutar paz e liberdade das preocupações e dos tumultos. O Senhor prometeu tal descanso aos Seus fiéis seguidores durante esta vida. Ele também preparou-lhes um lugar de descanso na vida futura.

Irá a minha presença contigo para te fazer descansar, **Êx.** 33:14.

Vinde a mim, todos os que estais cansados, e eu vos aliviarei, **Mt.** 11:28–29.

Trabalhamos diligentemente para o povo entrar em seu descanso, **Jacó** 1:7 (Heb. 4:1–11). Todo aquele que se arrepender entrará no descanso do Senhor, **Al.** 12:34. Muitos foram purificados e entraram no descanso do Senhor, **Al.** 13:12–16. Paraíso é um estado de descanso, **Al.** 40:12 (Al. 60:13). Nada entra em seu descanso sem que tenha lavado suas vestes em meu sangue, **3 Né.** 27:19.

A coisa de maior valor para ti será declarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e descansares

com elas no reino do meu Pai, **D&C** 15:6 (D&C 16:6). Os que morrerem descansarão de todos os seus labores, **D&C** 59:2 (Apoc. 14:13). O descanso do Senhor é a plenitude de sua glória, **D&C** 84:24.

Deseret. *Ver também* Jareditas

No Livro de Mórmon, uma palavra jaredita que significa “abelha de mel” (Êt. 2:3).

Designação. *Ver também* Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Mãos, Imposição de

Ser escolhido e consagrado para propósitos sagrados. Essa nomeação é para prestar um serviço específico dentro da organização da Igreja e é feita pela imposição de mãos de alguém que tenha a devida autoridade. Apenas aqueles que presidem os quórums do sacerdócio recebem chaves quando são designados. As pessoas designadas para outros cargos que não o de presidente de um quórum do sacerdócio podem receber uma bênção do sacerdócio, mas nenhuma chave do sacerdócio é conferida com essa bênção.

Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra, **At.** 13:2–3.

Outros bispos serão designados, **D&C** 68:14. O bispo, juiz comum, será designado para esse ministério, **D&C** 107:17, 74.

Um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, **RF** 1:5.

Desprezar, Desprezo. *Ver* Odiar, Ódio

Destruidor. *Ver também* Diabo

Satanás é o destruidor.

O Senhor não deixará o destruidor entrar em vossas casas, **Êx.** 12:23.

O destruidor move-se sobre a superfície das águas, **D&C** 61:19. O atalaia poderia ter salvado a minha vinha do destruidor, **D&C** 101:51–54.

Deus. *Ver* Trindade

Deuteronomio. *Ver também*

Pentateuco

O quinto livro do Velho Testamento.

O livro Deuteronomio contém os três últimos discursos que Moisés proferiu nas planícies de Moabe, pouco antes de ser trasladado. O primeiro discurso (capítulos 1–4) é introdutório. O segundo (capítulos 5–26) consiste em duas partes: (1) os capítulos 5–11 — os Dez Mandamentos e uma explicação prática deles; e (2) os capítulos 12–26 — um código de leis que constituem o núcleo de todo o livro. O terceiro discurso (capítulos 27–30) é uma solene renovação do convênio entre Israel e Deus e a declaração das bênçãos que a obediência proporciona e das maldições que acompanham a rebeldia. Os capítulos 31–34 descrevem a entrega da lei aos levitas, o cântico de Moisés e derradeira bênção, bem como sua partida.

Dever. *Ver também* Obedecer,

Obediência, Obediente

Nas escrituras, uma tarefa, designação ou responsabilidade, geralmente conferida pelo Senhor ou por Seus servos.

Guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem, **Ecles.** 12:13. O que é que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, **Miq.** 6:8.

Mais importa obedecer a Deus do que aos homens, **At.** 5:29.

Foram atingidos por duras aflições para que se lembrassem de seus deveres, **Mos.** 1:17.

Descritos os deveres dos élderes, sacerdotes, mestres e diáconos, **D&C** 20:38–67. Os portadores do sacerdócio devem cumprir todas as obrigações familiares, **D&C** 20:47, 51. Descritos os deveres dos membros após o batismo, **D&C** 20:68–69. Meus élderes devem esperar um pouco para que o povo conheça mais perfeitamente os seus deveres, **D&C** 105:9–10. Que todo homem aprenda seu dever, **D&C** 107:99–100.

Dez Mandamentos. *Ver*

Mandamentos, Os Dez

Dez Tribos. *Ver* Israel

Diabo. *Ver também* Anticristo;

Destruidor; Espírito—Espíritos maus; Filhos de Perdição; Inferno; Lúcifer

Satanás. O diabo é inimigo de toda a justiça e dos que buscam cumprir a vontade de Deus. Ele é literalmente um filho espiritual de Deus e outrora foi um anjo com autoridade na presença do Pai Celestial (Isa. 14:12; 2 Né. 2:17). Entretanto, na vida pré-mortal ele se rebelou e persuadiu uma terça parte dos filhos espirituais do Pai a se revoltarem contra ele (**D&C** 29:36; **Mois.** 4:1–4; **Abr.** 3:27–28). Eles foram expulsos dos céus e foi-lhes negada a oportunidade de obterem corpos mortais e viverem as experiências da mortalidade; serão eternamente condenados. Desde a época em que o diabo foi expulso do céu, ele tem procurado constantemente enganar toda a humanidade e afastá-la da obra de Deus, para que se torne tão miserável como ele próprio (**Apoc.** 12:9; 2 Né. 2:27; 9:8–9).

Jesus repreendeu o demônio, **Mt.** 17:18. O fogo eterno está preparado para o diabo e seus anjos, **Mt.** 25:41. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós, **Tg.** 4:7.

Os iníquos serão levados ao cativeiro do diabo, **1 Né.** 14:7. O diabo é o pai de todas as mentiras, **2 Né.** 2:18 (**Mois.** 4:4). O diabo procura tornar todos os homens tão miseráveis como ele próprio, **2 Né.** 2:27. Se a carne não mais se levantasse, nossos espíritos estariam à mercê do diabo, **2 Né.** 9:8–9. O diabo enfurecerá, pacificará e lisonjeará, **2 Né.** 28:20–23. O que é mau vem do diabo, **Ômni** 1:25 (**Al.** 5:40; **Morô.** 7:12, 17). Cuidai de que não surjam contendas entre vós nem vos inclineis a obedecer ao espírito maligno, **Mos.** 2:32. Se não sois as ovelhas do bom pastor, o diabo é o vosso pastor, **Al.** 5:38–39. O diabo não amparará seus filhos, **Al.** 30:60. Oraí continuamente, para não serdes levados pelas tentações do diabo, **Al.** 34:39 (3 Né. 18:15, 18). Construamos nossos alicerces sobre o Redentor, para

que a violenta tempestade do diabo não tenha poder sobre nós, **Hel.** 5:12. O diabo é o autor de todo pecado, **Hel.** 6:26–31.

O diabo procurou armar um plano astuto, **D&C** 10:12. É necessário que o diabo tente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros, **D&C** 29:39. Adão se tornou sujeito à vontade do diabo porque cedeu à tentação, **D&C** 29:40. Os filhos de perdição reinarão com o diabo e seus anjos na eternidade, **D&C** 76:32–33, 44. O diabo será amarrado por mil anos, **D&C** 88:110 (Apoc. 20:2). O ser maligno tira a luz e a verdade, **D&C** 93:39.

Satanás não guardou seu primeiro estado, **Abr.** 3:28.

Igreja do diabo: Toda organização iníqua e mundana da Terra, que corrompe o evangelho puro e perfeito e luta contra o Cordeiro de Deus.

O diabo fundou a grande e abominável igreja, **1 Né.** 13:6 (1 Né. 14:9). Há somente duas igrejas: uma do Cordeiro de Deus e a outra do diabo, **1 Né.** 14:10 (Al. 5:39).

Não contendais com igreja alguma, a menos que seja a igreja do diabo, **D&C** 18:20. A grande e abominável igreja será abatida, **D&C** 29:21.

Diácono. *Ver também* Sacerdócio Aarônico

Um chamado para servir na Igreja, no tempo do Apóstolo Paulo (Filip. 1:1; 1 Tim. 3:8–13) e um ofício no Sacerdócio Aarônico (**D&C** 20:38, 57–59; 84:30, 111; 107:85).

Dia do Sábado (Dia de Descanso).

Ver também Criação, Criar; Descansar, Descanso

Dia sagrado, reservado a cada semana para descanso e adoração. Depois que Deus criou todas as coisas, Ele descansou no sétimo dia e ordenou que fosse separado um dia a cada semana para descanso e para ajudar as pessoas a se lembrarem Dele (**Êx.** 20:8–11).

Antes da Ressurreição de Cristo, os

membros da Igreja guardavam o último dia da semana como o Sábado judaico, conforme o faziam os judeus. Depois da Ressurreição, os membros da Igreja, quer judeus quer gentios, guardavam o primeiro dia da semana (o dia do Senhor) para lembrar a Ressurreição do Senhor. A Igreja hoje continua a guardar um dia por semana como o dia sagrado de descanso, no qual adoramos a Deus e descansamos dos labores do mundo.

O dia de descanso lembra às pessoas a necessidade de alimento espiritual e o dever de obedecer a Deus. Quando uma nação se descuida da observância do dia de descanso, todos os aspectos de sua vida são afetados e sua vida religiosa decai (**Ne.** 13:15–18; **Jer.** 17:21–27).

Deus descansou no sétimo dia, **Gên.** 2:1–3. Os filhos de Israel não colhiam maná no dia de descanso, **Êx.** 16:22–30. Lembra-te do dia do sábado para o santificar, **Êx.** 20:8–11 (**Mos.** 13:16–19). O sábado foi dado como um sinal entre Deus e o homem, **Êx.** 31:12–17 (**Eze.** 20:12, 20). Não devemos comprar nem vender no sábado, **Ne.** 10:31. Chama o sábado deleitoso, honrando o Senhor e não fazendo a tua própria vontade, **Isa.** 58:13–14.

O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado, **Mc.** 2:23–28. O filho do homem é o Senhor do sábado, **Lc.** 6:1–10. Jesus ensinou em uma sinagoga e curou no sábado, **Lc.** 13:10–14.

Os nefitas santificaram o sábado, **Jar.** 1:5. Guarda o dia do sábado para o santificares, **Mos.** 18:23.

Oferecerás sacramentos no meu dia santificado, **D&C** 59:9–13. Os habitantes de Sião observarão o dia do Senhor, **D&C** 68:29.

Eu, Deus, descansei no sétimo dia de toda minha obra, **Mois.** 3:1–3 (**Gên.** 2:1–3; **Abr.** 5:1–3).

Dia do Senhor. *Ver* Dia do Sábado (Dia de Descanso); Juízo Final; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Difamação. *Ver* Maledicência

Dignidade, Digno. *Ver também* Justo(s); Retidão

Ser pessoalmente reto e ser aprovado diante de Deus e de Seus servos designados.

Quem não toma a sua cruz não é digno de mim, **Mt.** 10:38. Digno é o obreiro de seu salário, **Lc.** 10:7 (D&C 31:5).

Esforçai-vos por fazer todas as coisas com dignidade, **Mórm.** 9:29. Não eram batizados a menos que se mostrassem dignos, **Morô.** 6:1.

Aquele que for preguiçoso não será considerado digno de permanecer, **D&C** 107:100. Quem não suporta correção não é digno do meu reino, **D&C** 136:31. O sacerdócio foi estendido a todos os membros dignos do sexo masculino, **DO** 2.

Diligência

Esforço consistente e corajoso, especialmente para servir ao Senhor e obedecer à Sua palavra.

Deus é galardoador dos que diligentemente o buscam, **Heb.** 11:6. Pondo toda a diligência, acrescentai à vossa fé virtude, **2 Ped.** 1:5.

Ensinar com toda a diligência a palavra de Deus, **Jacó** 1:19. Eles haviam examinado diligentemente as escrituras, **Al.** 17:2. Estavam desejosos de guardar com todo o empenho os mandamentos, **3 Né.** 6:14. Trabalhemos diligentemente, **Morô.** 9:6.

Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, **D&C** 58:27. Não ser ocioso, mas trabalhar com toda a força, **D&C** 75:3. Dar ouvidos diligentemente às palavras de vida eterna, **D&C** 84:43. Que todo homem aprenda seu dever e a agir com toda diligência, **D&C** 107:99.

Dilúvio no Tempo de Noé. *Ver também* Arca; Arco-Iris; Noé, Patriarca Bíblico

Durante a época de Noé a Terra foi completamente coberta pelas águas. Foi o batismo da Terra e simbolizou sua purificação (1 Ped. 3:20–21).

Deus trará um dilúvio de águas sobre

a Terra para desfazer toda a carne, **Gên.** 6:17 (Mois. 7:34, 43, 50–52; 8:17, 30). Vieram sobre a Terra as águas do dilúvio, **Gên.** 7:10. Deus colocou um arco nas nuvens como sinal do convênio, **Gên.** 9:9–17.

Depois que as águas recuaram, as Américas tornaram-se uma terra escolhida, **Ét.** 13:2.

Os ímpios perecerão nos dilúvios, **Mois.** 7:38; 8:24.

Dinheiro. *Ver também* Dízimos; Esmolas; Mundanismo; Riquezas

Moedas, cédulas, cheques ou qualquer coisa que as pessoas usem para pagar bens e serviços. Às vezes é usado como símbolo do materialismo.

Sem dinheiro sereis resgatados, **Isa.** 52:3.

Os Doze foram instruídos a não levar nada em suas viagens, quer seja alforje, pão ou dinheiro, **Mc.** 6:8. Pedro disse a Simão, o mágico, que seu dinheiro pereceria com ele, **At.** 8:20. O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, **1 Tim.** 6:10.

Não despendais dinheiro naquilo que não tem valor, **2 Né.** 9:50–51 (Isa. 55:1–2; 2 Né. 26:25–27). Se trabalhar por dinheiro, perecerá, **2 Né.** 26:31. Antes de buscardes as riquezas buscai o reino de Deus, **Jacó** 2:18–19. Um dia haverá igrejas que dirão que por dinheiro sereis perdoados de vossos pecados, **Mórm.** 8:32, 37.

O que der dinheiro para a causa de Sião, de modo algum perderá sua recompensa, **D&C** 84:89–90.

Discernimento, Dom de. *Ver também* Dons do Espírito

Entender ou conhecer alguma coisa pelo poder do Espírito. O dom de discernimento é um dos dons do Espírito. Inclui percepção do verdadeiro caráter das pessoas e da origem e significado das manifestações espirituais.

O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o

coração, **1 Sam.** 16:7. Ai dos que ao mal chamam bem, **Isa.** 5:20 (2 Né. 15:20).

As coisas de Deus se discernem espiritualmente, **1 Cor.** 2:14. A alguns é dado o dom de discernir espíritos, **1 Cor.** 12:10.

Amon podia discernir-lhes os pensamentos, **Al.** 18:18. Uma voz mansa penetrava até o âmago daqueles que a ouviam, **3 Né.** 11:3.

Para que não sejais enganados, procurai os melhores dons, **D&C** 46:8, 23. Aos líderes da Igreja é dado poder para discernir os dons do Espírito, **D&C** 46:27. O corpo que é cheio de luz compreende todas as coisas, **D&C** 88:67.

Moisés viu a Terra, discernindo-a pelo Espírito de Deus, **Mois.** 1:27.

Disciplinar. *Ver* Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender

Discípulo. *Ver também* Apóstolo; Conversão, Converter; Cristãos; Jugo

Um seguidor de Jesus Cristo que vive conforme os ensinamentos do Salvador (**D&C** 41:5). O termo *discípulo* é usado para descrever os Doze Apóstolos chamados por Cristo durante o Seu ministério terreno (**Mt.** 10:1–4). O termo *discípulo* também é utilizado com referência aos doze homens escolhidos por Jesus para dirigirem a Sua Igreja entre os nefitas e lamanitas (**3 Né.** 19:4).

Sela a lei entre os meus discípulos, **Isa.** 8:16.

Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos, **Jo.** 8:31.

Mórmon era um discípulo de Jesus Cristo, **3 Né.** 5:12–13. Vós sois meus discípulos, **3 Né.** 15:12. Três discípulos não provarão a morte, **3 Né.** 28:4–10.

A voz de advertência irá pela boca de meus discípulos, **D&C** 1:4. Meus discípulos permanecerão em lugares santos, **D&C** 45:32. Os que não se lembrarem dos pobres e necessitados, dos doentes e dos aflitos, não são meus discípulos, **D&C** 52:40. Aquele que não estiver

disposto a perder a vida, não é meu discípulo, **D&C** 103:27–28.

Discípulos Nefitas. *Ver* Três Discípulos Nefitas

Discussão. *Ver* Contenção, Contenda

Dispensação. *Ver também* Chaves do Sacerdócio; Evangelho; Restauração do Evangelho; Sacerdócio

Dispensação do evangelho é um período de tempo em que o Senhor tem pelo menos um servo autorizado na Terra que possui as chaves do santo sacerdócio.

Adão, Enoque, Noé, Abraão, Moisés, Jesus Cristo, Joseph Smith e outros iniciaram uma nova dispensação do evangelho. Quando o Senhor organiza uma dispensação, o evangelho é revelado novamente para que o povo daquela dispensação não tenha que depender das dispensações passadas para o conhecimento do plano de salvação. A dispensação iniciada por Joseph Smith é conhecida como a “dispensação da plenitude dos tempos.”

O Deus do céu levantará um reino, **Dan.** 2:44 (**D&C** 65).

Nos últimos dias derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, **At.** 2:17 (**Joel** 2:28). O céu deve conter a Cristo até aos tempos da restauração de tudo, **At.** 3:21. Na dispensação da plenitude dos tempos Deus congregará em Cristo todas as coisas, **Ef.** 1:10.

Entre eles estabelecerei a minha Igreja, **3 Né.** 21:22.

O Senhor confiou as chaves de seu reino e uma dispensação do evangelho para os últimos dias, **D&C** 27:13. As chaves desta dispensação são confiadas a vossas mãos, **D&C** 110:12–16. Todas as chaves das dispensações passadas foram restauradas na dispensação da plenitude dos tempos, **D&C** 128:18–21.

Dispersão de Israel. *Ver* Israel— Dispersão de Israel

Dívida. *Ver também* Perdoar

Conforme o termo é usado nas

escrituras, o dinheiro ou a propriedade que se deve a outrem faz com que o devedor se encontre numa forma de servidão. Em outro sentido, Jesus ensinou que devemos pedir ao Pai que perdoe as nossas dívidas, ou que nos isente de pagarmos o preço de nossos pecados — por meio da Expição de Jesus Cristo — após termos perdoado outras pessoas pelas suas ofensas contra nós (Mt. 6:12; 3 Né. 13:11).

O ímpio toma emprestado, e não paga, **Salm.** 37:21. O que toma emprestado é servo do que empresta, **Prov.** 22:7.

Perdoei-te toda aquela dívida: Não devias tu igualmente ter compaixão, **Mt.** 18:23–35. A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros, **Rom.** 13:8.

Somos eternos devedores do Pai Celestial, **Mos.** 2:21–24, 34. Quem pedir emprestado a seu vizinho, deverá devolver aquilo que tomou emprestado, **Mos.** 4:28.

Paga o que deves. Desembaraça-te de obrigações, **D&C** 19:35. É proibido contrair dívidas com os vossos inimigos, **D&C** 64:27. É da minha vontade que pagueis todas as vossas dívidas, **D&C** 104:78. Não contrair dívidas para construir a casa do Senhor, **D&C** 115:13.

Divórcio. *Ver também* Casamento, Casar

Término de um casamento por meio da lei civil ou eclesiástica. De acordo com o Novo Testamento, Deus permitiu o divórcio sob certas condições, por causa da dureza do coração do povo: entretanto, como ensinou Jesus, “ao princípio não foi assim” (Mt. 19:3–12). De modo geral, as escrituras aconselham a não se recorrer ao divórcio e incentivam os casais a se amarem em retidão (1 Cor. 7:10–12; **D&C** 42:22).

Dízimos. *Ver também* Dinheiro; Oferta

A décima parte dos ganhos anuais de uma pessoa, dada ao Senhor por intermédio da Igreja. Os fundos do dízimo são usados para construir capelas e

templos, para apoiar a obra missionária e para edificar o reino de Deus na Terra.

Abraão deu os dízimos de tudo o que possuía para Melquisedeque, **Gên.** 14:18–20 (Heb. 7:1–2, 9; Al. 13:15). Todas as dízimas são do Senhor; santas são ao Senhor, **Lev.** 27:30–34. Certamente darás os dízimos de todo o fruto, **Deut.** 14:22, 28. Os dízimos de tudo trouxeram em abundância, **2 Crôn.** 31:5. Roubará o homem a Deus? Em que te roubamos? nos dízimos e nas ofertas, **Mal.** 3:8–11 (3 Né. 24:8–11).

Aquele que paga o dízimo não será queimado na sua vinda, **D&C** 64:23 (**D&C** 85:3). A casa do Senhor será construída com o dízimo de seu povo, **D&C** 97:11–12. O Senhor revelou a lei do dízimo, **D&C** 119. A distribuição dos dízimos será feita por um conselho, **D&C** 120.

Doença, Doente

Moléstia, enfermidade. Nas escrituras a doença física às vezes serve como símbolo da falta de bem-estar espiritual (Isa. 1:4–7; 33:24).

Ezequias adoeceu para morrer e Deus o sarou, **2 Re.** 20:1–5 (2 Crôn. 32:24; Isa. 38:1–5).

Jesus andou curando todo o tipo de enfermidade, **Mt.** 4:23–24 (1 Né. 11:31; Mos. 3:5–6). Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes, **Mt.** 9:10–13 (Mc. 2:14–17; Lc. 5:27–32). Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros, **Tg.** 5:14–15.

Cristo tomará sobre si as dores e enfermidades de seu povo, **Al.** 7:10–12. Jesus curou todos os doentes entre os nefitas, **3 Né.** 26:15.

Alimentar os doentes com todo carinho, com ervas e comidas leves, **D&C** 42:43 (Al. 46:40). Em todas as coisas lembrai-vos dos doentes e necessitados, **D&C** 52:40. Impõe as tuas mãos sobre os doentes e recuperar-se-ão, **D&C** 66:9.

Dolo. *Ver também* Enganar, Engano, Fraude

Nas escrituras o dolo é a astúcia fraudulenta.

Natanael era um israelita em quem não havia dolo, **Jo.** 1:47 (D&C 41:9–11).

O conhecimento puro ampliará a alma sem hipocrisia e sem dolo, **D&C** 121:42.

Dom. *Ver também* Dom do Espírito Santo; Dons do Espírito

Deus concede ao homem muitas bênçãos e dons.

Há muitos dons espirituais, **1 Cor.** 12:4–10. Procurai com zelo os melhores dons, **1 Cor.** 12:31. Todo o dom perfeito provém de Deus, **Tg.** 1:17.

O poder do Espírito Santo é o dom concedido por Deus, **1 Né.** 10:17. Os que dizem que não há dons não conhecem o evangelho de Cristo, **Mórm.** 9:7–8. Toda boa dádiva vem de Cristo, **Morô.** 10:8–18.

A vida eterna é o maior de todos os dons de Deus, **D&C** 14:7 (1 Né. 15:36). Os dons são dados aos que amam ao Senhor, **D&C** 46:8–11. Pois a todos não são dados todos os dons, **D&C** 46:11–29.

Dom do Espírito Santo. *Ver também* Dom; Dons do Espírito; Espírito Santo; Trindade

Todo membro da Igreja batizado e digno tem o direito de ter a influência constante do Espírito Santo. Após batizar-se na verdadeira Igreja de Jesus Cristo, a pessoa recebe o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos de alguém que tenha a devida autoridade (At. 8:12–25; **Morô.** 2; **D&C** 39:23). O recebimento do dom do Espírito Santo geralmente é chamado de batismo de fogo (Mt. 3:11; **D&C** 19:31).

Ordena-se que os homens se arrendam, sejam batizados e recebam o dom do Espírito Santo, **At.** 2:38. Pedro e João conferiram o Espírito Santo pela imposição de mãos, **At.** 8:14–22. O Espírito Santo é conferido pela imposição de mãos, **At.** 19:2–6.

A remissão dos pecados vem pelo fogo e pelo Espírito Santo, **2 Né.** 31:17.

Cremos na imposição de mãos para conferir o dom do Espírito Santo, **RF** 1:4.

Domingo. *Ver* Dia do Sábado (Dia de Descanso)

Dons do Espírito. *Ver também* Dom

Bênçãos espirituais especiais concedidas pelo Senhor às pessoas dignas, para benefício delas próprias e para que os usem com o fim de abençoar outros. Uma descrição dos dons do Espírito encontra-se em **D&C** 46:11–33; **1 Cor.** 12:1–12; **Morô.** 10:8–18.

Procurai com zelo os melhores dons, **1 Cor.** 12:31 (1 Cor. 14:1).

Os nefitas receberam muitos dons do Espírito, **Al.** 9:21. Ai daquele que diz que o Senhor já não obra por meio de dons ou pelo poder do Espírito Santo, **3 Né.** 29:6. Deus concede dons aos que crerem, **Mórm.** 9:7. Os dons são dados pelo Espírito de Cristo, **Morô.** 10:17.

Há muitos dons e a cada homem é dado um dom pelo Espírito de Deus, **D&C** 46:11. Aos líderes da Igreja é dado o poder de discernir os dons do Espírito, **D&C** 46:27. O Presidente da Igreja possui todos os dons que Deus confere ao cabeça da Igreja, **D&C** 107:91–92.

Dons Espirituais. *Ver* Dons do Espírito

Dormir

Estado de repouso no qual se suspende a atividade consciente. O Senhor aconselhou seus santos a não dormirem mais do que o necessário (**D&C** 88:124). O vocábulo dormir também é utilizado como símbolo da morte espiritual (**1 Cor.** 11:30; **2 Né.** 1:13) ou da morte física (**Mórm.** 9:13).

Doutrina de Cristo. *Ver também* Evangelho; Plano de Redenção

Os princípios e ensinamentos do evangelho de Jesus Cristo.

Goteje a minha doutrina como a

chuva, **Deut.** 32:2. Os murmuradores aprenderão doutrina, **Isa.** 29:24.

A multidão se admirou da sua doutrina, **Mt.** 7:28. A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou, **Jo.** 7:16.

Esta é a doutrina de Cristo, a única e verdadeira doutrina do Pai, **2 Né.** 31:21 (2 Né. 32:6). Não haverá disputas entre vós sobre os pontos de minha doutrina, **3 Né.** 11:28, 32, 35, 39–40.

Satanás incita o coração do povo a entender com relação aos pontos de minha doutrina, **D&C** 10:62–63, 67. Ensinar aos filhos a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, do batismo e do dom do Espírito Santo, **D&C** 68:25. Ensineis a doutrina do reino uns aos outros, **D&C** 88:77–78. A doutrina do sacerdócio destilar-se-á sobre tua alma, **D&C** 121:45.

Doutrina e Convênios. *Ver também* Cânone; Escrituras; Livro de Mandamentos; Smith, Joseph, Jr.

Uma coletânea de revelações divinas e declarações inspiradas dos últimos dias. O Senhor concedeu-as a Joseph Smith e a diversos de seus sucessores para o estabelecimento e regulamentação do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão de escrituras de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, juntamente com a Bíblia, o Livro de Mórmon e a Pérola de Grande Valor. Doutrina e Convênios, entretanto, é singular, porque não é uma tradução de documentos antigos; o Senhor deu essas revelações aos Seus profetas escolhidos nestes tempos modernos, a fim de restaurar o Seu reino. Nas revelações, pode-se ouvir a voz mansa, porém firme do Senhor Jesus Cristo (**D&C** 18:35–36).

A história de Joseph Smith afirma que Doutrina e Convênios é o alicerce da Igreja nos últimos dias e um benefício para o mundo (**D&C** 70 cabeçalho). As revelações ali contidas dão início à preparação do caminho para a Segunda Vinda do Senhor, em cumprimento a todas as palavras faladas pelos profetas desde o princípio do mundo.

Doze, Quórum dos. *Ver* Apóstolo

Doze Tribos de Israel. *Ver* Israel—
Doze tribos de Israel

Eclesiastes

Livro do Velho Testamento que contém reflexões sobre alguns dos problemas mais profundos da vida.

O autor do livro, o Pregador, escreve grande parte dele do ponto de vista dos que não possuem a compreensão do evangelho. Ele escreve conforme os sentimentos das pessoas do mundo — isto é, dos que estão “debaixo do sol” (**Ecles.** 1:9). O livro, em grande parte, é um tanto negativo e pessimista (**Ecles.** 9:5, 10). Essa não é a forma como o Senhor gostaria que percebêssemos a vida, mas sim como o Pregador observou que as coisas aparentam ser aos homens da Terra que não têm sabedoria. A parte mais espiritual do livro encontra-se nos capítulos 11 e 12, onde o autor conclui que a única coisa de valor duradouro é a obediência aos mandamentos de Deus.

Éden. *Ver também* Adão; Eva

O lar de nossos primeiros pais, Adão e Eva (**Gên.** 2:8–3:24; 4:16; 2 Né. 2:19–25; **Mois.** 3–4; **Ab.** 5), designado como um jardim, a leste do Éden. Adão e Eva foram expulsos do Éden após comerem do fruto proibido e se tornarem mortais (**Mois.** 4:29). As revelações dos últimos dias confirmam o relato bíblico do Jardim do Éden. Elas acrescentam a importante informação de que o jardim estava localizado no que hoje se conhece como o continente norteamericano.

Efésios, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

No Novo Testamento, uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo aos santos de Éfeso. A epístola é de grande importância, pois contém os ensinamentos de Paulo a respeito da Igreja de Cristo.

O capítulo 1 traz a costumeira saudação. Os capítulos 2–3 explicam a

modificação que ocorre nas pessoas quando se tornam membros da Igreja — tornam-se concidadãos dos santos, com gentios e judeus unidos em uma só Igreja. Os capítulos 4–6 esclarecem os papéis dos apóstolos e profetas, a necessidade de união e a importância de vestirmos toda a armadura de Deus.

Efraim. *Ver também* Israel; José, Filho de Jacó; Livro de Mórmon; Manassés

No Velho Testamento, o segundo filho de José e Asenate (Gên. 41:50–52; 46:20). Contrariando a maneira tradicional, Efraim recebeu a bênção da primogenitura em vez de Manassés, que era o filho mais velho (Gên. 48:17–20). Efraim tornou-se o pai da tribo que leva seu nome.

Tribo de Efraim: recebeu a primogenitura de Israel (1 Crôn. 5:1–2; Jer. 31:9). Nos últimos dias essa tribo tem o privilégio e responsabilidade de portar o sacerdócio, levar ao mundo a mensagem do evangelho restaurado e levantar um standarte a fim de reunir a Israel dispersa (Isa. 11:12–13; 2 Né. 21:12–13). Os filhos de Efraim coroarão de glória os que retornarem dos países do norte nos últimos dias (D&C 133:26–34).

Vara de Efraim ou vara de José: Registro de um grupo da tribo de Efraim que foi conduzido de Jerusalém à América, em aproximadamente 600 a.C. O registro desse grupo é chamado de vara de Efraim ou de José, ou o Livro de Mórmon. Ele e a vara de Judá (a Bíblia) formam um testemunho unificado do Senhor Jesus Cristo, de Sua Ressurreição e de Sua obra divina entre estes dois ramos da casa de Israel.

Um ramo de Efraim se desprenderá e escreverá um outro testamento de Cristo, **TJS**, Gên. 50:24–26, 30–31. A vara de Judá e a vara de José se tornarão uma, **Eze.** 37:15–19.

Os escritos de Judá e os de José crescerão juntamente, **2 Né.** 3:12. O Senhor fala a muitas nações, **2 Né.** 29.

As chaves do registro da vara de

Efraim foram confiadas a Morôni, **D&C** 27:5.

Egito

País situado no nordeste da África. A maior parte do Egito é árida e desabitada e a maioria de seus habitantes vive no vale do Nilo, que se estende por cerca de 900 quilômetros.

O antigo Egito era rico e próspero. Foram construídas grandes obras públicas, inclusive de irrigação, cidades fortemente defendidas e monumentos reais, especialmente pirâmides mortuárias e templos que até hoje se contam entre as maravilhas do mundo. Durante algum tempo o sistema de governo egípcio imitou a ordem patriarcal do sacerdócio (Abr. 1:21–27).

Abraão e José foram levados ao Egito para salvar suas famílias da fome, **Gên.** 12:10 (Gên. 37:28). José foi vendido para o Egito, **Gên.** 45:4–5 (1 Né. 5:14–15). Jacó foi conduzido ao Egito, **Gên.** 46:1–7. Moisés conduziu os filhos de Israel para fora do Egito, **Êx.** 3:7–10; 13:14 (Heb. 11:27; 1 Né. 17:40; Moisés. 1:25–26). O Egito simbolizava a iniquidade, **Eze.** 29:14–15 (Ose. 9:3–7; Abr. 1:6, 8, 11–12, 23).

Um anjo disse a José que fugisse com Maria e Jesus para o Egito, **Mt.** 2:13 (Ose. 11:1).

Egitus

Nome da mulher e também de uma filha de Cão, filho de Noé. No idioma caldeu, o nome significa “Egito,” ou seja, “aquilo que é proibido” (Abr. 1:23–25).

Élder (Ancião). *Ver também*

Sacerdócio; Sacerdócio de Melquisedeque

O termo *ancião* é usado de diversas maneiras na Bíblia. No Velho Testamento a palavra ancião geralmente se refere aos homens idosos de uma tribo, a quem se costumava confiar assuntos de governo (Gên. 50:7; Jos. 20:4; Rut. 4:2; Mt. 15:2). Sua idade e experiência tornavam valiosos os seus conselhos. Esta designação não se

referia, necessariamente, a seu chamado no sacerdócio.

Na época do Velho Testamento também havia anciãos, ou élderes, ordenados no Sacerdócio de Melquisedeque (Êx. 24:9–11). No Novo Testamento os anciãos ou presbíteros são mencionados como um ofício do sacerdócio na Igreja (Tg. 5:14–15). Entre os nefitas também havia élderes ordenados no sacerdócio (Al. 4:7, 16; Morô. 3:1). Nesta dispensação Joseph Smith e Oliver Cowdery foram os primeiros élderes ordenados (D&C 20:2–3).

Para evitar a interpretação errônea que podia ser dada ao título “ancião,” a Igreja optou pelo termo “élder” (que significa ancião em inglês) como título apropriado a todos os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Por exemplo, os missionários são chamados de élderes. Um Apóstolo também é um élder, sendo adequado aplicar este título aos membros do Quórum dos Doze e dos Quóruns dos Setenta (D&C 20:38; 1 Ped. 5:1). Os deveres dos élderes ordenados na Igreja hoje em dia foram especificados nas revelações modernas (D&C 20:38–45; 42:44; 46:2; 107:12).

Moisés escreveu a todos os anciãos de Israel, **Deut.** 31:9.

Barnabé enviou socorro aos anciãos da Igreja, **At.** 11:30. Anciãos foram eleitos em cada Igreja, **At.** 14:23 (Tit. 1:5). Chame os presbíteros e orem sobre o doente, **Tg.** 5:14.

Élderes foram ordenados pela imposição das mãos, **Al.** 6:1.

Os élderes devem abençoar as crianças, **D&C** 20:70. Os élderes devem dirigir as reuniões pelo Espírito Santo, **D&C** 46:2. Os élderes prestarão contas de sua mordomia, **D&C** 72:5. Os élderes devem pregar o evangelho às nações, **D&C** 133:8.

Eleição. *Ver também* Chamado (Vocação) e Eleição

Baseando-se na dignidade pré-mortal, Deus escolheu os que seriam a

descendência de Abraão e a casa de Israel e se tornariam o povo do convênio (Deut. 32:7–9; Ef. 1:4; Abr. 2:9–11). Tais pessoas recebem bênçãos e deveres especiais, a fim de abençoarem todas as nações do mundo (Rom. 11:5–7; 1 Ped. 1:2; Al. 13:1–5; D&C 84:99). Todavia, mesmo os eleitos devem ser chamados e escolhidos nesta vida, para que alcancem a salvação.

Eleitos

Eleitos são aqueles que amam a Deus de todo o seu coração e vivem de maneira que seja agradável a Ele. Aqueles que vivem dessa forma como discípulos um dia serão escolhidos pelo Senhor para estar entre os Seus filhos diletos.

Se possível, enganariam até os eleitos, **Mt.** 24:24. Ele nos elegeu antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:4. João regozijou-se porque os filhos da senhora eleita eram verdadeiros e fiéis, **2 Jo.** 1. Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, **1 Ped.** 2:9.

Teus pecados te são perdoados e és uma mulher eleita, **D&C** 25:3. Os meus eleitos ouvem a minha voz, e não endurecem o coração, **D&C** 29:7. Da mesma forma reunirei meus eleitos dos quatro cantos da Terra, **D&C** 33:6. Escrituras serão dadas para salvação de meus eleitos, **D&C** 35:20–21. Os que magnificam os seus chamados no sacerdócio se tornam os eleitos de Deus, **D&C** 84:33–34.

Israel foi eleito por Deus, **Mois.** 1:26. Por causa dos eleitos os dias de tribulação serão abreviados, **JS—M** 1:20.

Eli. *Ver também* Samuel, Profeta do Velho Testamento

Sumo sacerdote e juiz do Velho Testamento, na época em que o Senhor chamou Samuel para ser profeta (1 Sam. 3). O Senhor repreendeu-o por tolerar a iniquidade de seus filhos (1 Sam. 2:22–36; 3:13).

Elias. *Ver também* Elias, o Profeta

As escrituras usam de diversas maneiras este nome ou título.

Precursor: Elias é o título de alguém que é um precursor. Por exemplo: João Batista era um Elias porque foi enviado a fim de preparar o caminho de Jesus (Mt. 17:12-13).

Restaurador: O título Elias também foi aplicado a outros personagens que cumpriram missões específicas, como João, o Revelador (D&C 77:14) e Gabriel (Lc. 1:11-20; D&C 27:6-7; 110:12).

Um homem da dispensação de Abraão: Um profeta chamado Esaías, ou Elias, que aparentemente viveu nos dias de Abraão (D&C 84:11-13; 110:12).

Elias: Nota: é a forma grega do nome *Elijah* (hebraico). Como na tradução da Bíblia para o português foi usada sempre a forma grega, ou seja, *Elias*, estamos acrescentando o aposto o *profeta* ao nome Elias quando se trata do profeta do Velho Testamento citado em 1 Re. 17-22; 2 Re. 1-2; Mal. 4:5; Mt. 17:3; D&C 110:13-16.

Elias, o Profeta. *Ver também* Elias; Salvação; Selamento, Selar

Profeta do Velho Testamento, que voltou nos últimos dias para conferir as chaves do poder selador a Joseph Smith e a Oliver Cowdery. Em sua época Elias, o profeta, exerceu o seu ministério em Israel, no Reino do Norte (1 Re. 17-22; 2 Re. 1-2). Ele tinha grande fé no Senhor e é conhecido pelos muitos milagres que operou. A seu pedido, Deus conteve a chuva por três anos e meio. Ele levantou um menino dentre os mortos e fez descer fogo do céu (1 Re. 17-18). O povo judeu ainda espera que Elias, o profeta, retorne, como profetizado por Malaquias (Mal. 4:5). Ele permanece como um convidado especial nas Festividades da Páscoa Judaica, onde uma porta aberta e um lugar reservado sempre o aguardam.

O Profeta Joseph Smith disse que Elias, o profeta, possuía o poder selador do Sacerdócio de Melquisedeque e que foi o último a portá-lo antes da época de Jesus Cristo. Ele apareceu no Monte da Transfiguração, juntamente com Moisés, e conferiu as chaves do

sacerdócio a Pedro, Tiago e João (Mt. 17:3). Ele apareceu novamente, com Moisés e outros, em 3 de abril de 1836, no Templo de Kirtland, Ohio, conferindo as mesmas chaves a Joseph Smith e a Oliver Cowdery (D&C 110:13-16). Tudo isso aconteceu em preparação para a Segunda Vinda do Senhor, conforme profetizado em Mal. 4:5-6.

O poder de Elias, o profeta, é o poder selador do sacerdócio, pelo qual todas as coisas que são ligadas ou desligadas na Terra são ligadas ou desligadas nos céus (D&C 128:8-18). Atualmente servos escolhidos do Senhor, na Terra, possuem esse poder selador e realizam as ordenanças salvadoras do evangelho pelos vivos e mortos (D&C 128:8).

Selou os céus e foi alimentado por corvos, **1 Re.** 17:1-7. Ordenou que não se acabasse a farinha da panela e o azeite da botija, **1 Re.** 17:8-16. Levantou dos mortos o filho da viúva, **1 Re.** 17:17-24. Derrotou os sacerdotes de Baal, **1 Re.** 18:21-39. Ouvia uma voz mansa e delicada, **1 Re.** 19:11-12. Subiu ao céu num carro de fogo, **2 Re.** 2:11. Malaquias profetizou seu retorno nos últimos dias, **Mal.** 4:5-6 (3 Né. 25:5).

Apareceu no Templo de Kirtland, Ohio, em 1836, **D&C** 110:13-16.

Eliseu

No Velho Testamento, profeta de Israel, do Reino do Norte, e conselheiro de confiança de diversos reis daquele país.

Eliseu era de índole gentil e afetuosa, sem o ardente zelo pelo qual seu mestre, Elias, o profeta, era conhecido. Seus notáveis milagres (2 Re. 2-5; 8) testificam que ele realmente recebeu o poder de Elias, o profeta, ao sucedê-lo como profeta (2 Re. 2:9-12). Por exemplo, ele curou as águas de uma fonte má, separou as águas do rio Jordão, aumentou o azeite da viúva, levantou um menino dentre os mortos, curou um homem de lepra, fez com que um machado de ferro flutuasse e feriu soldados do rei da Síria de cegueira (2 Re. 2-6). Seu ministério durou

mais de 50 anos, durante os reinados de Jorão, Jeú, Joacaz e Joás.

Recebeu o manto de Elias, o profeta, **2 Re.** 2:13. Multiplicou o azeite da viúva, **2 Re.** 4:1–7. Levantou dentre os mortos o filho da sunamita, **2 Re.** 4:18–37. Curou a Naamã, o general sírio, **2 Re.** 5:1–14. Feriu de cegueira os soldados sírios e abriu os olhos de seu servo, **2 Re.** 6:8–23.

Eloim. *Ver* Pai Celestial; Trindade

Emanuel. *Ver também* Jesus Cristo

Um dos nomes de Jesus Cristo; provém de palavras hebraicas que significam “Deus conosco.”

Emanuel é um nome-título dado como um sinal da libertação que provém de Deus (Isa. 7:14). A referência de Isaías a Emanuel é identificada especificamente por Mateus como uma profecia do nascimento de Jesus na mortalidade (Mt. 1:18–25). O nome também aparece nas escrituras modernas (2 Né. 17:14; 18:8; D&C 128:22).

Enfermidade, Enfermo. *Ver* Doença, Doente

Enganar, Engano, Fraude. *Ver também* Dolo; Mentir, Mentiroso

Fazer com que alguém acredite em algo que não é verdadeiro.

O que não jura enganosamente subirá ao monte do Senhor, **Salm.** 24:3–4. Bem-aventurado o homem em quem não há engano, **Salm.** 32:2 (Salm. 34:13; 1 Ped. 2:1). Livra-me do homem fraudulento, **Salm.** 43:1. Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal, **Isa.** 5:20 (2 Né. 15:20).

Ninguém se engane, **1 Cor.** 3:18. Ninguém vos engane com palavras vãs, **Ef.** 5:6. Homens maus, enganando e sendo enganados, **2 Tim.** 3:13. Satanás, que engana todo o mundo, foi precipitado na Terra, **Apoc.** 12:9. Satanás será amarrado para que não mais engane as nações, **Apoc.** 20:1–3.

O Senhor não pode ser enganado, **2 Né.** 9:41. Se seguirdes o Filho, sem dolo

diante de Deus, receberéis o Espírito Santo, **2 Né.** 31:13. Serem confessou que havia sido enganado pelo poder do diabo, **Jacó** 7:18. O povo do rei Noé foi enganado por palavras lisonjeiras, **Mos.** 11:7.

Os prudentes tomaram o Santo Espírito por seu guia e não foram enganados, **D&C** 45:57. Ai daqueles que são enganadores, **D&C** 50:6.

Ele tornou-se Satanás, o pai de todas as mentiras, para enganar e cegar os homens, **Mois.** 4:4.

Enoque. *Ver também* Sião

Profeta que liderou o povo da cidade de Sião. Seu ministério é mencionado tanto no Velho Testamento como na Pérola de Grande Valor. Ele foi o sétimo patriarca depois de Adão. Era filho de Jared e pai de Matusalém (Gên. 5:18–24; Lc. 3:37).

Enoque foi um homem notável e seu ministério foi muito mais importante do que faz supor a breve menção que a Bíblia faz a ele. O relato bíblico afirma que ele foi trasladado (Heb. 11:5), mas não nos dá pormenores de seu ministério. Em Jud. 1:14 encontramos a citação de uma profecia feita por Enoque. As revelações modernas esclarecem muito mais a respeito dele, especialmente sobre a sua pregação, sua cidade chamada Sião, suas visões e profecias (D&C 107:48–57; Mois. 6–7). Sião foi levada aos céus em virtude da retidão de seus habitantes (Mois. 7:69).

Deus revelou-se a Enoque, **Mois.** 6:26–37. Enoque pregou o evangelho, **Mois.** 6:37–68. Enoque ensinou o povo e estabeleceu Sião, **Mois.** 7:1–21. Enoque viu todas as coisas, mesmo até o fim do mundo, **Mois.** 7:23–68.

Enos, Filho de Jacó

No Livro de Mórmon, profeta nefita, registrador e responsável pelos registros, que orou pela remissão de seus pecados e obteve-a, por sua fé em Cristo (En. 1:1–8). O Senhor fez com Enos o convênio de revelar o Livro de Mórmon aos lamanitas (En. 1:15–17).

Livro de Enos: Um dos livros do Livro de Mórmon, que fala da oração de En. ao Senhor pedindo o perdão para si mesmo, para seu povo e para outras pessoas. O Senhor prometeu-lhe que o Livro de Mórmon seria preservado e revelado aos lamanitas numa época futura. Embora o livro de En. tenha apenas um capítulo, ele registra a vigorosa história de um homem que buscou ao Senhor em oração, viveu em obediência aos mandamentos e, antes de morrer, regozijou-se pelo conhecimento que tinha do Redentor.

Ensinar, Mestre. *Ver também* Espírito Santo

Transmitir conhecimento a outras pessoas, especialmente a respeito das verdades do evangelho, e guiá-las à retidão. Aqueles que ensinam o evangelho devem ser guiados pelo Espírito. Pais e mães são todos mestres de suas próprias famílias. Os santos devem buscar as instruções do Senhor e dos Seus líderes e estar dispostos a aceitá-las.

E as farás saber a teus filhos, **Deut.** 4:8–9. Ensinai as minhas palavras aos vossos filhos, **Deut.** 6:7 (Deut. 11:18–19). Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6. Os teus filhos serão discípulos do Senhor, **Isa.** 54:13 (3 Né. 22:13).

Sabemos que és Mestre, vindo de Deus, **Jo.** 3:2. Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo, **Rom.** 2:21. Toda a escritura é proveitosa para ensinar, **2 Tim.** 3:16.

Fui instruído sobre alguma coisa de todo o conhecimento de meu pai, **1 Né.** 1:1 (En. 1:1). Os sacerdotes e mestres têm de ensinar diligentemente, ou responderão pelos pecados do povo sobre suas próprias cabeças, **Jacó** 1:18–19. Escutai-me e abri vossos ouvidos, **Mos.** 2:9. Ensinareis vossos filhos a se amarem mutuamente e servirem uns aos outros, **Mos.** 4:15. Em ninguém confieis para ser vosso mestre ou ministro, a não ser que seja um homem de Deus, **Mos.** 23:14. O Senhor derramou o seu Espírito sobre

toda a face da Terra, a fim de preparar seus corações para receberem a palavra, que lhes seria ensinada, **Al.** 16:16. Ensinavam com poder e autoridade de Deus, **Al.** 17:2–3. Eles tinham sido ensinados por suas mães, **Al.** 56:47 (Al. 57:21).

E se buscassem sabedoria, fossem instruídos, **D&C** 1:26. Ensinai-vos uns aos outros, de acordo com o ofício para o qual vos designei, **D&C** 38:23. Ensinar os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, **D&C** 42:12. Sereis ensinados do alto, **D&C** 43:15–16. Os pais deverão ensinar seus filhos, **D&C** 68:25–28. Ensinar a doutrina do reino uns aos outros, **D&C** 88:77–78, 118. Dentre vós designai um professor, **D&C** 88:122. Não ensinaste luz e verdade a teus filhos e esta é a causa de tua aflição, **D&C** 93:39–42.

Ensina estas coisas liberalmente a teus filhos, **Mois.** 6:57–61.

Ensinar com o Espírito: Não sois vós quem falais, mas o Espírito é que fala em vós, **Mt.** 10:19–20. Porventura não ardia em nós o nosso coração quando nos abria as escrituras, **Lc.** 24:32. O evangelho é pregado pelo poder do Espírito, **1 Cor.** 2:1–14.

Falou com o poder e a autoridade de Deus, **Mos.** 13:5–9 (Al. 17:3; Hel. 5:17).

Terás meu Espírito para convencer os homens, **D&C** 11:21. Serás ouvido em todas as coisas que ensinares por meio do Consolador, **D&C** 28:1 (D&C 52:9). Se não receberdes o Espírito, não ensinareis, **D&C** 42:14 (D&C 42:6). Ensinai aos filhos dos homens pelo poder de meu Espírito, **D&C** 43:15. Os élderes devem pregar o evangelho pelo Espírito, **D&C** 50:13–22. Na hora precisa vos será dado o que haveis de dizer, **D&C** 84:85 (D&C 100:5–8).

Entendimento. *Ver* Compreensão, Entendimento

Epístolas Paulinas. *Ver também* Paulo; os títulos de cada uma das epístolas

Quatorze livros do Novo Testamento, que originalmente eram cartas escritas

pelo Apóstolo Paulo aos membros da Igreja. Elas podem ser divididas nos seguintes grupos:

1 e 2 Tessalonicenses (50–51 d.C.)

Paulo escreveu de Corinto as Epístolas aos Tessalonicenses, durante a sua segunda viagem missionária. Sua obra em Tessalônica está descrita em Atos 17. Ele queria retornar à Tessalônica, mas não pôde (1 Tess. 2:18). Enviou, portanto, Timóteo para confortar os conversos e, ao regressar, trazer-lhe notícias deles. A primeira epístola foi motivada pela gratidão que sentiu pelo retorno de Timóteo. A segunda foi escrita pouco tempo depois.

1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos (55–57 d.C.)

Paulo escreveu as Epístolas aos Coríntios em sua terceira viagem missionária, para responder perguntas e corrigir desentendimentos entre os santos de Corinto.

A Epístola aos Gálatas provavelmente foi escrita a muitas unidades da Igreja espalhadas pela Galácia. Alguns membros estavam abandonando o evangelho e passando para a lei judaica. Nessa carta Paulo explicou qual era o propósito da lei mosaica e o valor de uma religião espiritual.

Paulo escreveu a Epístola aos Romanos quando estava em Corinto, em parte a fim de preparar os santos romanos para uma visita que esperava fazer-lhes. Essa carta também confirma doutrinas que estavam sendo questionadas por alguns judeus que se haviam convertido ao cristianismo.

Filipenses, Colossenses, Efésios, Filemom e Hebreus (60–62 d.C.)

Paulo escreveu estas epístolas quando esteve preso pela primeira vez em Roma.

A Epístola aos Filipenses foi escrita principalmente para expressar gratidão e afeto pelos santos de Filipos e para animá-los no desalento que sentiam pelo prolongado encarceramento de Paulo.

Paulo escreveu a Epístola aos

Colossenses em virtude de notícias recebidas de que os santos de Colossos estavam incorrendo em grave erro. Acreditavam eles que a perfeição era resultante apenas da observância de ordenanças exteriores e não pelo desenvolvimento de um caráter semelhante ao de Cristo.

A Epístola aos Efésios é de grande importância, pois contém os ensinamentos de Paulo a respeito da Igreja de Cristo.

A Epístola a Filemom é uma carta particular acerca de Onésimo, um escravo que havia roubado a seu senhor, Filemom, e fugido para Roma. Paulo enviou Onésimo de volta a Filemom, com a carta pedindo-lhe que perdoasse o servo.

Paulo escreveu a Epístola aos Hebreus, os judeus membros da Igreja, a fim de persuadi-los de que a lei de Moisés tinha sido cumprida em Cristo, sendo substituída pela lei do evangelho de Cristo.

1 e 2 Timóteo, Tito (64–65 d.C.)

Paulo escreveu estas epístolas depois de ser libertado de seu primeiro encarceramento em Roma.

O apóstolo viajou a Éfeso, onde deixou Timóteo com a incumbência de fazer cessar certas especulações a respeito da doutrina, pretendendo retornar depois. Paulo escreveu a Primeira Epístola a Timóteo, talvez da Macedônia, a fim de aconselhá-lo e encorajá-lo no cumprimento de seu dever.

Paulo escreveu a Epístola a Tito numa época em que estava livre do cativoiro e provavelmente visitou Creta, onde Tito servia. O tema principal da carta é a importância de se viver em retidão e a disciplina dentro da Igreja.

Paulo escreveu sua Segunda Epístola a Timóteo na segunda vez em que esteve preso, pouco antes de seu martírio. Ela contém as últimas palavras de Paulo e revela a extraordinária coragem e confiança com que enfrentou a morte.

Esaiás

Forma do nome Isaías no Novo Testamento (Grego) (Lucas 4:17). Isaías foi

também um profeta que viveu nos dias de Abraão (D&C 76:100; 84:13).

Esau. *Ver também* Isaque; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, o filho mais velho de Isaque e Rebeca, irmão gêmeo de Jacó. Os dois irmãos eram rivais desde o berço (Gên. 25:19–26). Os descendentes de Esau, os edomitas, e os de Jacó, os israelitas, tornaram-se nações rivais (Gên. 25:23).

Esau vendeu sua primogenitura a Jacó, **Gên.** 25:33 (Heb. 12:16–17). Esau casou-se com mulheres heteias, para tristeza de seus pais, **Gên.** 26:34–35. Jacó e Esau se reconciliaram, **Gên.** 33.

Escola dos Profetas. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.

Em Kirtland, Ohio (EUA), durante o inverno de 1832–1833, o Senhor ordenou a Joseph Smith que organizasse uma escola com o propósito de treinar os irmãos em todas as coisas relativas ao evangelho e ao reino de Deus. Dessa escola saíram muitos dos primeiros líderes da Igreja. Outra escola dos profetas ou dos élderes foi dirigida por Parley P. Pratt no Condado de Jackson, Missouri (D&C 97:1–6). Escolas semelhantes foram organizadas pouco depois que os santos migraram para o oeste; entretanto, logo foram desativadas. O ensino do evangelho hoje é feito no lar, nos quórums do sacerdócio, nas várias organizações auxiliares e nas escolas da Igreja e classes do seminário e instituto.

Santificai-vos e ensinaí uns aos outros a doutrina do evangelho, **D&C** 88:74–80. Buscai diligentemente e ensinaí-vos uns aos outros, **D&C** 88:118–122. A ordem da escola dos profetas foi estabelecida, **D&C** 88:127–141. A Primeira Presidência possui as chaves da escola de profetas, **D&C** 90:6–7.

Escolher, Escolhido (verbo). *Ver também* Arbitrio; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Liberdade, Livre

Quando o Senhor seleciona ou escolhe um indivíduo ou um grupo, Ele geralmente os chama a servir.

Escolhei hoje a quem sirvais, **Jos.** 24:15 (Al. 30:8; Moisés. 6:33).

Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, **Jo.** 15:16. Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, **1 Cor.** 1:27.

Eis que vos purifiquei e vos escolhi na fornalha da aflição, **1 Né.** 20:10. Somos livres para escolher a liberdade e a vida eterna ou o cativo e a morte, **2 Né.** 2:27.

Os nobres e grandes foram escolhidos no princípio, **D&C** 138:55–56.

Abraão foi escolhido antes de nascer, **Ab.** 3:23.

Escolhido (adjetivo ou substantivo).

Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar

Pessoas selecionadas por Deus para cumprir responsabilidades especiais.

Fiz convênio com o meu escolhido, **Salm.** 89:3.

Muitos são chamados, mas poucos escolhidos, **Mt.** 22:14 (Mt. 20:16; D&C 95:5; 121:34, 40). Se possível fora, enganariam até os escolhidos, **Mt.** 24:24.

Cristo foi o Amado e Escolhido de Deus desde o princípio, **Mois.** 4:2.

Escreva

No Velho e no Novo Testamentos o termo é usado de maneiras ligeiramente diferentes: (1) No Velho Testamento, a responsabilidade primeira do escriba era copiar as escrituras (Jer. 8:8). (2) Há menção frequente de escribas no Novo Testamento e eles às vezes são chamados de doutores da lei. Eles desenvolviam os pormenores da lei e aplicavam-na às circunstâncias de sua época (Mt. 13:52; Mc. 2:16–17; 11:17–18; Lc. 11:44–53; 20:46–47).

Escrituras. *Ver também* Bíblia; Cânone; Doutrina e Convênios; Livro de Mórmon; Palavra de Deus; Pérola de Grande Valor

Palavras escritas ou faladas por

homens santos de Deus quando movidos pelo Espírito Santo. As escrituras canônicas oficiais da Igreja hoje consistem na Bíblia, no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios e na Pérola de Grande Valor. Jesus e os escritores do Novo Testamento consideravam os livros do Velho Testamento escritura (Mt. 22:29; Jo. 5:39; 2 Tim. 3:15; 2 Ped. 1:20–21). Ver também a Cronologia no apêndice.

Porventura não ardia em nós o nosso coração quando não abria as escrituras, **Lc.** 24:32. Examinais as Escrituras porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam, **Jo.** 5:39.

As palavras de Cristo vos ensinarão todas as coisas que deveis fazer, **2 Né.** 32:3. Tantos quantos são levados a crer nas escrituras são firmes e inquebrantáveis na fé, **Hel.** 15:7–8.

Os homens erram quando torcem as escrituras e não as compreendem, **D&C** 10:63. Estas palavras não são de homens nem de um homem, mas são minhas, **D&C** 18:34–36. O surgimento do Livro de Mórmon prova ao mundo que as escrituras são verdadeiras, **D&C** 20:2, 8–12. Deveis dedicar vosso tempo ao estudo das escrituras, **D&C** 26:1. As escrituras são dadas para a instrução dos santos, **D&C** 33:16. As escrituras são dadas para salvação dos eleitos, **D&C** 35:20. Ensinai os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, **D&C** 42:12. As minhas leis com respeito a estas coisas são dadas nas minhas escrituras, **D&C** 42:28. Tudo o que é falado sob a inspiração do Espírito Santo é escritura, **D&C** 68:4.

Escrituras perdidas: Há muitos escritos sagrados mencionados nas escrituras que não possuímos hoje, entre os quais estão os seguintes livros e escritores: o livro do convênio (Êx. 24:7), o livro das guerras do Senhor (Núm. 21:14), O livro de Jasher (Jos. 10:13; 2 Sam. 1:18), livro dos atos de Salomão (1 Re. 11:41), Samuel, o vidente (1 Crôn. 29:29), Natã, o profeta (2 Crôn. 9:29), Semaías, o Profeta (2 Crôn. 12:15) Ido, o profeta (2 Crôn.

13:22), Jeú (2 Crôn. 20:34), os livros dos videntes (2 Crôn. 33:19), Enoque (Jud. 1:14); as palavras de Zenoque, Neum e Zenos (1 Né. 19:10), Zenos (Jacó 5:1), Zenoque e Ezias (Hel. 8:20) e um livro de lembranças (Mois. 6:5); e epístolas aos coríntios (1 Cor. 5:9), aos efésios (Ef. 3:3), da Laodiceia (Col. 4:16) e de Judas (Jud. 1:3).

As escrituras devem ser preservadas: Devemos obter esses registros para que possamos preservar as palavras dos profetas, **1 Né.** 3:19–20. Eu deveria guardar estas placas, **Jacó** 1:3. Estas coisas foram guardadas e preservadas pela mão de Deus, **Mos.** 1:5. Cuidai destas coisas sagradas, **Al.** 37:47.

As escrituras serão preservadas em segurança, **D&C** 42:56.

Emprega todos os esforços para preservá-los, **JS—H** 1:59.

Valor das escrituras: Lerás esta lei perante todo o Israel, **Deut.** 31:10–13. Não se aparte de tua boca o livro desta lei, **Jos.** 1:8. A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma, **Salm.** 19:7. Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, **Salm.** 119:105.

As escrituras testificam de mim, **Jo.** 5:39. Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa para doutrina e instrução, **2 Tim.** 3:15–16.

Apliquei todas as escrituras às nossas circunstâncias para nosso proveito e instrução, **1 Né.** 19:23. Minha alma se deleita nas escrituras, **2 Né.** 4:15–16. Porque trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de persuadir nossos filhos e nossos irmãos a acreditarem em Cristo, **2 Né.** 25:23. Eles procuraram as escrituras, não prestando mais atenção às palavras desse homem iníquo, **Jacó** 7:23 (Al. 14:1). Se não fosse por estas placas, teríamos que padecer na ignorância, **Mos.** 1:2–7. Haviam examinado diligentemente as escrituras para poder conhecer a palavra de Deus, **Al.** 17:2–3. As escrituras são preservadas para levar as almas à salvação, **Al.** 37:1–19 (2 Né. 3:15). A palavra de Deus guiará o homem de Cristo, **Hel.** 3:29.

Tudo que disserem, quando movidos

pelo Espírito Santo, será escritura e o poder de Deus para a salvação, **D&C** 68:4. Para imprimirdes a plenitude de minhas escrituras, com o propósito de edificar minha igreja e preparar meu povo, **D&C** 104:58–59.

E o que entesourar minha palavra não será enganado, **JS—M** 1:37.

Profecias a respeito de escrituras futuras: Isaías previu o surgimento do Livro de Mórmon, **Isa.** 29:11–14. Toma um pedaço de madeira e escreve nele: por Judá, **Eze.** 37:15–20.

Néfi viu outros livros que apareciam, **1 Né.** 13:39. Não deveis supor que a Bíblia contenha todas as palavras minhas, **2 Né.** 29:10–14. Apegai-vos ao evangelho de Cristo, que vos será dado nos registros que surgirão, **Mórm.** 7:8–9. Bem-aventurado será aquele que trouxer estas coisas à luz, **Mórm.** 8:16. Escreve estas coisas e eu as mostrarei no meu devido tempo, **Êt.** 3:27 (Êt. 4:7).

Cremos que ele ainda revelará muitas coisas, **RF** 1:9.

Escrituras Perdidas. *Ver* Escrituras—
Escrituras perdidas

Escutar. *Ver* Atender, Dar ouvidos

Esdras

Sacerdote e escriba do Velho Testamento que levou uma parte dos judeus de volta para Jerusalém, depois do cativeiro babilônico (Esd. 7–10; Ne. 8; 12). No ano 458 a.C. ele obteve permissão de Artaxerxes, rei da Pérsia, para levar a Jerusalém todos os judeus exilados que desejassem ir (Esd. 7:12–26).

Antes da época de Esdras, os sacerdotes controlavam quase totalmente a leitura da coletânea de escrituras chamada de “a lei.” Esdras ajudou a colocar as escrituras ao alcance de todos os judeus. A leitura pública do “livro da lei” veio a ser, com o tempo, o centro da vida nacional judaica. Talvez o maior ensinamento de Esdras venha de seu exemplo pessoal ao preparar o coração

para buscar a lei de Deus, cumpri-la e ensiná-la aos outros (Esd. 7:10).

Livro de Esdras: Os capítulos de 1–6 descrevem os eventos que ocorreram de 60 a 80 anos antes de Esdras haver chegado a Jerusalém — o decreto de Ciro em 537 a.C. e o retorno dos judeus liderados por Zorobabel. Os capítulos 7–10 mostram como Esdras foi a Jerusalém. Ele e seus companheiros jejuaram e oraram pedindo proteção. Em Jerusalém encontraram muitos judeus que haviam retornado anteriormente, conduzidos por Zorobabel, e que se haviam casado com mulheres fora do convênio, contaminando-se. Esdras orou por eles e fez com que assumissem o compromisso de se divorciarem de tais esposas. O restante da história de Esdras se encontra no livro de Neemias.

Esmolas. *Ver também* Bem-Estar; Jejuar, Jejum; Oferta; Pobres

Ofertas para ajudar os pobres.

Não dar esmola diante dos homens, **Mt.** 6:1–4 (3 Né. 13:1–4). A viúva deitou mais do que todos na arca, **Mc.** 12:41–44. Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber, **At.** 20:33–35.

Quisera que dêsseis de vossos bens aos pobres, **Mos.** 4:26. O povo da Igreja devia dar de seus bens, cada um de acordo com o que tivesse, **Mos.** 18:27.

Esperança. *Ver também* Fé

Firme expectativa e anseio de bênçãos de retidão prometidas. As escrituras também se referem à esperança como esperar confiantemente a vida eterna pela fé em Jesus Cristo.

Bendito o homem cuja esperança é o Senhor, **Jer.** 17:7.

Pela paciência e consolação das escrituras tenhamos esperança, **Rom.** 15:4. Deus nos gerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Cristo, **1 Ped.** 1:3. Qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, **1 Jo.** 3:2–3.

Deveis prosseguir para a frente, tendo uma esperança resplandecente, **2 Né.**

31:20. Procurai ter fé, esperança e caridade, **Al.** 7:24 (1 Cor. 13:13; Morô. 10:20). Desejo que deis ouvidos às minhas palavras, tendo esperança de que recebereis a vida eterna, **Al.** 13:27–29. Se tendes fé, tendes esperança nas coisas que não se veem e que são verdadeiras, **Al.** 32:21 (Heb. 11:1). Esta esperança vem pela fé, e representa uma âncora para as almas dos homens, **Êt.** 12:4 (Heb. 6:17–19). O homem deve ter uma esperança ou não poderá receber herança, **Êt.** 12:32. Mórmon falou sobre a fé, esperança e caridade, **Morô.** 7:1. Deveis ter esperança de que por intermédio da expiação de Cristo sereis elevados à vida eterna, **Morô.** 7:40–43. O Espírito Santo nos enche de esperança, **Morô.** 8:26 (Rom. 15:13).

Todos partiram da vida mortal, na esperança de uma gloriosa ressurreição, **D&C** 138:14.

Espírito. *Ver também* Alma; Homem, Homens; Morte Física; Ressurreição

A parte do ser vivo que existe antes do nascimento mortal, que vive no corpo físico durante a mortalidade, e que existe depois da morte como ser separado até a Ressurreição. Todos os seres vivos — homens, animais e plantas — foram espíritos antes que qualquer forma de vida existisse na Terra (Gên. 2:4–5; Moisés. 3:4–7). O corpo espiritual tem a mesma aparência do corpo físico (1 Né. 11:11; Êt. 3:15–16; **D&C** 77:2; 129). O espírito é matéria, porém mais refinado e puro do que os elementos ou a matéria mortal (**D&C** 131:7).

Cada indivíduo é literalmente filho ou filha de Deus, tendo nascido como espírito, de Pais Celestiais, antes de nascer de pais mortais na Terra (Heb. 12:9). Toda pessoa na Terra tem um corpo espiritual imortal, além do corpo de carne e ossos. Como algumas vezes definido nas escrituras, o espírito e o corpo físico juntos constituem a alma (Gên. 2:7; **D&C** 88:15; Moisés. 3:7, 9, 19; Abr. 5:7). O espírito pode viver sem o corpo físico, mas o corpo físico não pode viver sem o espírito (Tg. 2:26). A morte física é a separação entre

o espírito e o corpo. Na Ressurreição o espírito é unido novamente ao mesmo corpo físico de carne e ossos que possuía quando era mortal, com duas diferenças principais: eles nunca mais serão separados e o corpo físico será imortal e perfeito (**Al.** 11:45; **D&C** 138:16–17).

Um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho, **Lc.** 24:39. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, **Rom.** 8:16. Glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, **1 Cor.** 6:20.

Este corpo é o corpo do meu espírito, **Êt.** 3:16.

O homem é espírito, **D&C** 93:33. Cristo ministrou aos espíritos justos no paraíso, **D&C** 138:28–30 (1 Ped. 3:18–19).

Haveis nascido no mundo pela água e sangue e espírito, **Moisés.** 6:59. Ele se encontrava entre aqueles que eram espíritos, **Abr.** 3:23.

Espíritos maus: Jesus expulsou muitos demônios, **Mc.** 1:27, 34, 39. Sai deste homem, espírito imundo, **Mc.** 5:2–13.

O espírito mau ensina ao homem que não deve orar, **2 Né.** 32:8. Em nome de Jesus expulsava demônios e espíritos imundos, **3 Né.** 7:19.

Muitos espíritos falsos saíram pela Terra enganando o mundo, **D&C** 50:2, 31–32. Joseph Smith explicou três chaves para se determinar se um espírito é de Deus ou do diabo, **D&C** 129.

Espírito Contrito. *Ver* Coração Quebrantado

Espírito Santo. *Ver também* Batismo, Batizar; Consolador; Dom do Espírito Santo; Inspiração, Inspirar; Pecado Imperdoável; Pomba, Sinal da; Revelação; Santo Espírito da Promessa; Trindade

A terceira pessoa da Trindade (1 Jo. 5:7; **D&C** 20:28). Personagem de Espírito que não possui um corpo de carne e ossos (**D&C** 130:22). O Espírito Santo é frequentemente chamado de o Espírito, ou Espírito de Deus.

O Espírito Santo desempenha diversos

papéis vitais no plano de salvação. (1) Dá testemunho do Pai e do Filho (1 Cor. 12:3; 3 Né. 28:11; Êt. 12:41). (2) Revela a verdade de todas as coisas (Jo. 14:26; 16:13; Morô. 10:5; D&C 39:6). (3) Santifica os que se arrependem e são batizados (Jo. 3:5; 3 Né. 27:20; Moisés. 6:64–68). (4) É o Santo Espírito da Promessa (D&C 76:50–53; 132:7, 18–19, 26).

O poder do Espírito Santo pode vir a uma pessoa antes do batismo e testificar que o evangelho é verdadeiro. Porém o direito de ter a companhia constante do Espírito Santo, enquanto a pessoa permanecer digna, é um dom que só pode ser recebido pela imposição de mãos de um portador do Sacerdócio de Melquisedeque, após o batismo autorizado na verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Jesus ensinou que todos os pecados seriam perdoados, exceto a blasfêmia contra o Espírito Santo (Mt. 12:31–32; Mc. 3:28–29; Lc. 12:10; Heb. 6:4–8; D&C 76:34–35).

O espírito faz com que os homens andem nos estatutos de Deus, **Eze.** 36:27.

Os apóstolos foram comissionados a batizar em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, **Mt.** 28:19. O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas, **Jo.** 14:26. Homens santos falaram inspirados pelo Espírito Santo, **2 Ped.** 1:21.

Néfi foi conduzido pelo Espírito, **1 Né.** 4:6. Os mistérios de Deus lhe serão mostrados pelo poder do Espírito Santo, **1 Né.** 10:17–19. O Espírito Santo mostrará tudo o que deveis fazer, **2 Né.** 32:5. Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, **Morô.** 10:5.

O Espírito Santo falará em tua mente e em teu coração, **D&C** 8:2. O Espírito leva a fazer o bem, **D&C** 11:12. O Espírito Santo sabe todas as coisas, **D&C** 35:19. O Espírito Santo ensinará as coisas pacíficas do reino, **D&C** 36:2 (D&C 39:6). Se não receberdes o Espírito, não ensinareis, **D&C** 42:14. O Espírito Santo presta testemunho do Pai e do Filho, **D&C** 42:17 (1 Cor. 12:3; 3 Né. 11:32, 35–36). A alguns é dado saber, pelo Espírito Santo,

que Jesus Cristo é o Filho de Deus, **D&C** 46:13. Tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será escritura, **D&C** 68:4. Derramar-se-á o Espírito Santo testificando todas as coisas que disserdes, **D&C** 100:8. O Espírito Santo será teu companheiro constante, **D&C** 121:45–46.

Espíritos Malignos. Ver Espírito—Espíritos maus

Esposa. Ver Casamento, Casar; Família; Mulher, Mulheres

Esposo. Ver também Casamento, Casar; Família; Jesus Cristo

Jesus Cristo é representado nas escrituras como o Esposo. A Igreja simboliza a Sua esposa.

Dez virgens saíram ao encontro do esposo, **Mt.** 25:1–13. Aquele que tem a esposa é o esposo, **Jo.** 3:27–30. Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro, **Apoc.** 19:5–10.

Que estejais prontos na vinda do Esposo, **D&C** 33:17. Aprontai-vos para o Esposo, **D&C** 65:3.

Estaca

Uma das unidades administrativas da organização de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Uma estaca é composta de um certo número de alas e, em alguns casos, de alas e ramos. Geralmente tem limites geográficos e ajusta-se à imagem da tenda descrita em Isa. 54:2: “Alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.” Cada estaca de Sião sustenta e ajuda a manter a Igreja, da mesma forma que uma tenda ou tabernáculo é sustentado por estacas. A estaca é o local de reunião dos remanescentes da Israel dispersa (D&C 82:13–14; 101:17–21).

Fortalece tuas estacas, alarga tuas fronteiras, **Morô.** 10:31 (D&C 82:14).

Que estabeleças outras estacas para Sião além desta, **D&C** 109:59. Para que a reunião em Sião e em suas estacas seja uma defesa, **D&C** 115:6 (D&C 101:21).

Que outros lugares sejam designados para estacas, **D&C** 115:18. O presidente do quórum dos sumos sacerdotes é designado para qualificar os que serão designados presidentes de estaca, **D&C** 124:133–134. Ide à terra de Sião, para que as suas estacas se fortaleçam, **D&C** 133:9.

Estandarte

Nas escrituras, uma bandeira, pendão ou insígnia, ao redor da qual as pessoas se juntavam, unidas pelo mesmo propósito. Na antiguidade um estandarte servia como ponto de reagrupamento para os soldados em combate. O Livro de Mórmon e A Igreja de Jesus Cristo são estandartes simbólicos para todas as nações da Terra.

Ele arvorará o estandarte ante as nações, **Isa.** 5:26 (2 Né. 15:26). A raiz de Jessé será posta por pendão, **Isa.** 11:10 (2 Né. 21:10; **D&C** 113:6).

Sião será um estandarte para o povo, **D&C** 64:42. Erguei um estandarte de paz, **D&C** 105:39. Que vossa luz seja um estandarte para as nações, **D&C** 115:5.

Estandarte da Liberdade. *Ver também* Morôni, Capitão

No Livro de Mórmon, uma bandeira levantada por Morôni, comandante e chefe dos exércitos nefitas. Morôni fez o estandarte para inspirar o povo nefita a defender sua religião, sua liberdade, sua paz e suas famílias.

Morôni rasgou sua túnica e com ela fez o estandarte da liberdade, **Al.** 46:12–13. Todos os que queriam preservar o estandarte fizeram um convênio, **Al.** 46:20–22. Morôni fez com que o estandarte fosse hasteado em todas as torres, **Al.** 46:36 (**Al.** 51:20).

Ester

Mulher de grande fé e principal personagem do livro de Ester.

O livro de Ester: Livro do Velho Testamento que contém a história da grande coragem demonstrada pela rainha Ester, quando salvou seu povo da destruição.

Os capítulos 1–2 relatam como Ester, mulher judia e filha adotiva de um judeu chamado Mardoqueu, foi escolhida para ser a rainha da Pérsia, por causa de sua grande beleza. O capítulo 3 explica que Hamã, homem de alta posição oficial na corte do rei, odiava Mardoqueu e obteve um decreto ordenando que todos os judeus fossem mortos. Os capítulos 4–10 relatam como Ester, com grande risco pessoal, revelou sua nacionalidade ao rei e obteve a anulação do decreto.

Estêvão

Estêvão foi um mártir em defesa do Salvador e de Sua Igreja nos tempos do Novo Testamento. A sua pregação pronunciou e possivelmente influenciou a grande obra de Paulo, que esteve presente quando Estêvão se defendeu perante o Sinédrio (**At.** 8:1; 22:20).

Estêvão foi um dos sete homens designados para ajudar os doze Apóstolos, **At.** 6:1–8. Estêvão fez grandes prodígios e milagres, **At.** 6:8. Estêvão envolveu-se em disputas com os judeus, **At.** 6:9–10. Foi acusado e julgado perante o Sinédrio, **At.** 6:11–15. Estêvão apresentou sua defesa, **At.** 7:2–53. Estando cheio do Espírito Santo, viu o Pai e o Filho em visão, **At.** 7:55–56. Estêvão foi martirizado por seu testemunho, **At.** 7:54–60.

Estimar. *Ver também* Honra, Honrar; Reverência

Apreciar o valor de uma pessoa ou de um objeto; na Igreja, o termo é empregado especialmente com relação ao evangelho.

O Senhor estima toda a carne como uma só, **1 Né.** 17:35. Todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **Mos.** 27:4 (**D&C** 38:24–25).

Éter. *Ver também* Jareditas

O último profeta Jaredita do Livro de Mórmon (**Ét.** 12:1–2).

Livro de Éter: Livro do Livro de Mórmon que contém parte dos registros dos Jareditas, um povo que viveu no

hemisfério ocidental muitos séculos antes da chegada do povo de Leí. O livro de Éter foi traduzido das vinte e quatro placas encontradas pelo povo de Lími (Mos. 8:8–9).

Os capítulos 1–2 relatam como os Jareditas deixaram seus lares na época da Torre de Babel e viajaram para a região agora conhecida como continente americano. Os capítulos 3–6 explicam que o irmão de Jared viu o Salvador antes do nascimento deste na mortalidade e que os Jareditas viajaram em oito barcos. Os capítulos 7–11 continuam a contar a iniquidade que marcou a maior parte da história Jaredita. Morôni, que resumiu o registro de Éter, escreveu, nos capítulos 12–13 a respeito de maravilhas operadas pela fé em Cristo e sobre o aparecimento de uma Nova Jerusalém. Os capítulos 14–15 relatam como os Jareditas se tornaram uma poderosa nação, mas foram destruídos pela guerra civil, como consequência da iniquidade.

EU SOU. *Ver também* Jeová; Jesus Cristo

Um dos nomes do Senhor Jesus Cristo.

Deus disse a Moisés, **EU SOU O QUE SOU, Êx.** 3:14–15. Eu sou o Senhor, **Êx.** 6:2–3.

Antes que Abraão existisse eu sou, **Jo.** 8:56–59.

Dai ouvidos à voz de Jesus Cristo, o Grande Eu Sou, **D&C** 29:1 (**D&C** 38:1; 39:1).

Eva. *Ver também* Adão; Éden; Queda de Adão e Eva

A primeira mulher a viver nesta Terra (**Gên.** 2:21–25; 3:20). Ela era a mulher de Adão. Em hebraico, o nome significa “vida.” Ela recebeu esse nome porque era “a mãe de todos os viventes” (**Mois.** 4:26). Ela e Adão, o primeiro homem, partilharão da glória eterna, pelo seu papel em tornar possível o progresso eterno de toda a humanidade.

Eva foi tentada e comeu do fruto proibido, **Gên.** 3 (2 **Né.** 2:15–20; **Mois.** 4).

O Presidente Joseph F. Smith viu Eva na visão do mundo dos espíritos, **D&C** 138:39.

Eva reconheceu a necessidade da Queda e a alegria da redenção, **Mois.** 5:11–12.

Evangelho. *Ver também* Dispensação; Doutrina de Cristo; Plano de Redenção

O plano de Deus para a salvação do homem, que se tornou possível pela Expição de Jesus Cristo. O evangelho engloba as verdades ou leis eternas, os convênios e as ordenanças necessários para que a humanidade possa voltar à presença de Deus. Deus restaurou a plenitude do evangelho na Terra no século 19, por intermédio do Profeta Joseph Smith.

Ide por todo o mundo e pregai o evangelho, **Mc.** 16:15.

As passagens claras e preciosas do evangelho do Cordeiro que foram suprimidas, **1 Né.** 13:32. Este é o meu evangelho, **3 Né.** 27:13–21 (**D&C** 39:6).

O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho, **D&C** 20:8–9 (**D&C** 42:12). Este é o evangelho, **D&C** 76:40–43. O Sacerdócio de Melquisedeque administra o evangelho, **D&C** 84:19. Todo homem ouvirá o evangelho em sua própria língua, **D&C** 90:11. O Filho pregou o evangelho aos espíritos dos mortos, **D&C** 138:18–21, 28–37.

O evangelho foi pregado desde o princípio, **Mois.** 5:58. Descrição dos primeiros princípios e ordenanças do evangelho, **RF** 1:4.

Evangelhos. *Ver também* João, Filho de Zebedeu; Lucas; Marcos; Mateus

Os quatro registros ou testemunhos da vida mortal de Jesus e dos acontecimentos concernentes ao Seu ministério, contidos nos quatro primeiros livros do Novo Testamento. Registrados por Mateus, Marcos, Lucas e João, eles são testemunhos escritos da vida de Cristo. O livro de 3 **Néfi**, no Livro de Mórmon, é semelhante em muitos aspectos

a estes quatro Evangelhos do Novo Testamento.

Os livros do Novo Testamento originalmente foram escritos em grego, idioma em que a palavra *evangelho* significa “boas novas.” As boas novas são que Jesus realizou uma expiação que redimirá toda a humanidade da morte e recompensará a cada um conforme as suas obras (Jo. 3:16; Rom. 5:10–11; 2 Né. 9:26; Al. 34:9; D&C 76:69).

Ver também a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Evangelista. *Ver também* Bênçãos Patriarcais; Patriarca, Patriarcal

Aquele que proclama as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo ou delas dá testemunho. Joseph Smith ensinou que um evangelista é um patriarca. Os patriarcas são chamados e ordenados sob a direção dos Doze Apóstolos para dar bênçãos especiais, chamadas bênçãos patriarcais.

O Senhor chamou uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, Ef. 4:11. Faze a obra dum evangelista, 2 Tim. 4:5.

Cremos em apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, RF 1:6.

Exaltação. *Ver também* Coroa; Expiação, Expiar; Glória Celestial; Homem, Homens—Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Vida eterna

O mais elevado estado de felicidade e glória dentro do reino celestial.

Na tua presença há abundância de alegrias, Salm. 16:11.

Eles são deuses, sim, os filhos de Deus — portanto, todas as coisas são suas, D&C 76:58–59. Os santos receberão sua herança e serão iguais a ele, D&C 88:107. Esses anjos não guardaram minha lei, portanto, permanecem separados e solteiros, sem exaltação, D&C 132:17. Os homens e mulheres devem casar-se de acordo com a lei de Deus, para alcançar a exaltação, D&C 132:19–20. Estreita

é a porta e apertado o caminho que leva à exaltação, D&C 132:22–23. Abraão, Isaque e Jacó entraram para sua exaltação, D&C 132:29, 37. Selo sobre ti tua exaltação, D&C 132:49.

Excomunhão. *Ver também* Apostasia; Rebeldia, Rebelião

A excomunhão é a ação disciplinar mais severa da Igreja. A pessoa que é excomungada deixa de ser membro da Igreja. As autoridades da Igreja excomungam uma pessoa somente quando esta escolhe viver em oposição aos mandamentos do Senhor, desqualificando-se assim para continuar sendo membro da Igreja.

O coração de muitos se endureceu e seus nomes foram riscados, Al. 1:24 (Al. 6:3). Se não se arrepender, não será contado com o meu povo, 3 Né. 18:31 (Mos. 26).

Os adúlteros que não se arrependerem serão expulsos, D&C 42:24. O que pecar e não se arrepender será expulso, D&C 42:28. Estabelecidas as normas para solucionar importantes dificuldades na Igreja, D&C 102 (D&C 42:80–93). O bispo é designado a ser juiz em Israel, D&C 107:72. As sociedades religiosas têm o direito de lidar com a conduta inadequada de seus membros, D&C 134:10.

Êxodo. *Ver também* Pentateuco

Livro do Velho Testamento, escrito por Moisés, que descreve a partida dos israelitas do Egito. O começo da história de Israel, conforme registrado em Êxodo, pode ser dividido em três partes: (1) o cativeiro do povo no Egito, (2) sua partida do Egito sob a liderança de Moisés, e (3) sua dedicação ao serviço de Deus na vida religiosa e política.

A primeira parte, Êxodo 1:1–15:21, explica a opressão sofrida por Israel no Egito; o princípio da história e do chamado de Moisés; o Êxodo e a instituição da Páscoa; e a jornada rumo ao Mar Vermelho, a destruição do exército do Faraó e o cântico da vitória de Moisés.

A segunda parte, Êxodo 15:22–18:27,

fala sobre a redenção de Israel e os acontecimentos ocorridos na jornada do Mar Vermelho até o Sinai; as águas amargas de Mara; a dádiva das codornizes e do maná, a observância do Sábado, a milagrosa concessão de água em Refidim e a batalha ali travada contra os amalequitas; a chegada de Jetro ao acampamento e seu conselho sobre o governo civil do povo.

A terceira parte, capítulos 19–40, trata da consagração de Israel ao serviço de Deus durante os solenes acontecimentos do Sinai. O Senhor reservou o povo para ser um reino de sacerdotes e uma nação santa; Ele deu os Dez Mandamentos; Ele também deu instruções a respeito do tabernáculo, seu mobiliário e o modo de adoração a ser nele observado. Segue-se então o relato do pecado do povo ao adorar um bezerro de ouro, e, finalmente, o relato da construção do tabernáculo e das providências para os serviços do mesmo.

Expição, Expiar. *Ver também*

Arrependimento; Crucificação; Cruz; Filhos de Cristo; Filhas de Deus; Getsêmani; Graça; Imortal, Imortalidade; Jesus Cristo; Justificação, Justificar; Misericórdia, Misericordioso; Perdoar; Plano de Redenção; Queda de Adão e Eva; Redenção, Redimido, Redimir; Remissão de Pecados; Ressurreição; Sacramento; Sacrifício; Salvação; Sangue; Santificação

Reconciliação do homem com Deus.

No contexto das escrituras, expiar significa sofrer a penalidade por um ato pecaminoso, removendo assim do pecador arrependido os efeitos do pecado e permitindo-lhe reconciliar-se com Deus. Jesus Cristo foi o único ser capaz de realizar uma expiação perfeita por toda a humanidade. Ele pôde fazer isto por ter sido escolhido e preordenado no Grande Conselho, antes que o mundo fosse formado (Ét. 3:14; Moisés. 4:1–2; Abr. 3:27), por Sua filiação divina e por Sua

vida sem pecado. Sua expiação incluiu o Seu sofrimento pelos pecados da humanidade, o derramamento de Seu sangue, Sua morte e a subsequente ressurreição da tumba (Isa. 53:3–12; Lc. 22:44; Mos. 3:5–11; Al. 7:10–13; D&C 19:16–19). Por causa da Expição, todas as pessoas se levantarão dos mortos com um corpo imortal (1 Cor. 15:22). A Expição também proporciona o meio pelo qual podemos ser perdoados de nossos pecados e viver para sempre com Deus. Todavia, a pessoa que alcançou a idade da responsabilidade e recebeu a lei só pode receber tais bênçãos se tiver fé em Jesus Cristo, se arrepender de seus pecados, receber as ordenanças de salvação e guardar os mandamentos de Deus. Aqueles que não alcançam a idade da responsabilidade e os que não têm a lei são redimidos por intermédio da expiação (Mos. 15:24–25; Morô. 8:22). As escrituras ensinam claramente que se Cristo não tivesse expiado nossos pecados, nenhuma lei, ordenança ou sacrifício satisfaria as exigências da justiça e o homem jamais poderia voltar à presença de Deus (2 Né. 2; 9).

Isto é o meu sangue, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados, **Mt.** 26:28. Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, **Lc.** 22:39–44. Darei a minha carne pela vida do mundo, **Jo.** 6:51. Eu sou a ressurreição e a vida, **Jo.** 11:25. Cristo é a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem, **Heb.** 5:9. Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo, **Heb.** 9; 10:1–10. Cristo padeceu uma vez pelos pecados, **1 Ped.** 3:18. O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado, **1 Jo.** 1:7.

Ele foi levantado na cruz e morto pelos pecados do mundo, **1 Né.** 11:32–33. A redenção só é obtida por todos os quebrantados de coração e contritos de espírito, **2 Né.** 2:3–10, 25–27. Ele se oferece em sacrifício pelo pecado, **2 Né.** 2:7. A expiação resgata os homens da queda e os salva da morte e inferno, **2 Né.** 9:5–24. É necessário que haja uma expiação

infinita, **2 Né.** 9:7. Reconciliar-se com Deus pela expiação de Cristo, **Jacó** 4:11. Seu sangue expia os pecados dos que caíram pela transgressão de Adão, **Mos.** 3:11–18. O homem recebe a salvação por meio da expiação, **Mos.** 4:6–8. Não fosse pela expiação, os homens inevitavelmente pereceriam, **Mos.** 13:27–32. Ele expiará os pecados do mundo, **Al.** 34:8–16. O próprio Deus expia os pecados do mundo, para efetuar o plano de misericórdia, **Al.** 42:11–30. Sou o Deus de toda a Terra e fui morto pelos pecados do mundo, **3 Né.** 11:14.

Eu, Deus, sofri essas coisas por todos, **D&C** 19:16. As criancinhas são redimidas por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46–47. Contempla os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado, **D&C** 45:3–5.

Isso é à semelhança do sacrifício do Unigênito, **Mois.** 5:7. Por meio da Expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Ezequias

Rei justo da nação de Judá, nos tempos do Velho Testamento. Reinou durante 29 anos, no período em que Isaías foi profeta em Judá (2 Reis 18–20; 2 Crôn. 29–32; Isa. 36–39). Isaías ajudou-o a reformar tanto a Igreja como o estado. Suprimiu a idolatria e restabeleceu os serviços do templo. Em virtude de sua fé e oração, a vida de Ezequias foi aumentada em 15 anos (2 Reis 20:1–7). A primeira parte de seu reinado foi muito próspera, porém a sua rebelião contra o rei da Assíria (2 Reis 18:7) resultou em duas invasões dos assírios: a primeira acha-se descrita em Isa. 10:24–32, e a segunda em 2 Reis 18:13–19:7. Na segunda invasão Jerusalém foi salva por um anjo do Senhor (2 Reis 19:35).

Ezequiel

Profeta que escreveu o livro de Ezequiel, do Velho Testamento. Foi sacerdote da família de Zadoque e um dos judeus levados cativos por Nabucodonosor. Estabeleceu-se com os judeus

exilados na Babilônia e profetizou durante um período de 22 anos, de 592 a 570 a.C.

O Livro de Ezequiel: O livro de Ezequiel pode ser dividido em quatro partes. Os capítulos 1–3 falam sobre uma visão de Deus e o chamado de Ezequiel para servir; os capítulos 4–24 tratam dos julgamentos que sobreviriam a Jerusalém e por que foram pronunciados; os capítulos 25–32 proclamam julgamentos sobre as nações; e os capítulos 33–48 registram visões da Israel dos últimos dias.

Família. *Ver também* Casamento, Casar; Criança(s); Filho(s); Mãe; Pai Terreno

Nas escrituras o termo família refere-se ao marido, à mulher, aos filhos e, às vezes, a outros parentes que vivam sob o mesmo teto ou sob a tutela do chefe de uma família. Uma família também pode compor-se de um só dos genitores e seus filhos, de um casal sem filhos ou mesmo de uma pessoa que viva só.

Geral: Em ti serão benditas todas as famílias na Terra, **Gên.** 12:3 (Gên. 28:14; Abr. 2:11). Serei o Deus de todas as gerações (famílias) de Israel, **Jer.** 31:1.

Toda a família nos céus e na Terra toma o nome do Pai, **Ef.** 3:14–15.

Adão e Eva tiveram filhos, a família de toda a Terra, **2 Né.** 2:20.

Sua glória será uma continuação de sementes para todo o sempre, **D&C** 132:19. E dar-lhe-ei coroas de vidas eternas nos mundos eternos, **D&C** 132:55. O selamento dos filhos aos pais faz parte da grande obra da plenitude dos tempos, **D&C** 138:48.

Homem e mulher criei-os e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, **Mois.** 2:27–28. Não era bom que o homem estivesse só, **Mois.** 3:18. Adão e Eva trabalharam juntos, **Mois.** 5:1.

Responsabilidade dos pais: Abraão ordenará a seus filhos, e eles guardarão o caminho do Senhor, **Gên.** 18:17–19. Estas palavras, que hoje te ordeno, as

intimará a teus filhos, **Deut.** 6:7 (Deut. 11:19). O que ama a seu filho castiga, **Prov.** 13:24 (Prov. 23:13). Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6. Goza a vida com a mulher que amas, **Ecles.** 9:9. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, **Isa.** 54:13 (3 Né. 22:13).

Criai-os na doutrina do Senhor, **Ef.** 6:1-4 (En. 1:1). Se alguém não tem cuidado dos seus, negou a fé, **1 Tim.** 5:8.

Leí os exortou com o sentimento de um terno pai, **1 Né.** 8:37. Falamos de Cristo, para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão, **2 Né.** 25:26. Maridos e esposas amam os filhos, **Jacó** 3:7. Ensiná-los-eis a se amarem mutuamente e a servirem uns aos outros, **Mos.** 4:14-15. Defendereis vossas famílias mesmo até o derramamento de sangue, **Al.** 43:47. Rogai no seio de vossa família, a fim de que vossas mulheres e filhos possam ser abençoados, **3 Né.** 18:21.

Os pais devem ensinar o evangelho a seus filhos, **D&C** 68:25. Todo homem tem a obrigação de sustentar sua própria família, **D&C** 75:28. Todas as crianças têm o direito de receber dos pais o seu sustento, **D&C** 83:4. Ordenei que criásseis vossos filhos em luz e verdade, **D&C** 93:40. Deverás pôr em ordem tua própria casa, **D&C** 93:43-44, 50. Os portadores do sacerdócio só devem influenciar os outros com amor não fingido, **D&C** 121:41.

Adão e Eva deram a conhecer todas as coisas a seus filhos, **Mois.** 5:12.

Responsabilidade dos filhos: Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12. Filho meu, ouve a instrução de teu pai, **Prov.** 1:8 (Prov. 13:1; 23:22).

Jesus era submisso a seus pais, **Lc.** 2:51. Jesus fez a vontade de seu Pai, **Jo.** 6:38 (3 Né. 27:13). Sede obedientes a vossos pais no Senhor, **Ef.** 6:1 (Col. 3:20). Aprendam os filhos a exercer piedade para com a sua própria família, **1 Tim.** 5:4.

Se os filhos se arrependem vossa indignação findará, **D&C** 98:45-48. As

filhas fiéis de Eva adoraram o Deus verdadeiro e vivo, **D&C** 138:38-39.

Família eterna: Em Doutrina e Convênios é explicada a natureza eterna do relacionamento conjugal e da família. O casamento celestial e a continuação da unidade familiar possibilitam ao marido e à mulher tornarem-se deuses (**D&C** 132:15-20).

Faraó. *Ver também* Egito; Egitus

O filho mais velho de Egitus, filha de Cão (**Abr.** 1:25). Era também o título dado aos reis egípcios (**Abr.** 1:27).

Fariseus. *Ver também* Judeus

No Novo Testamento, um grupo religioso entre os judeus cujo nome sugere estar separado ou apartado. Os fariseus orgulhavam-se de observarem estritamente a lei de Moisés e de evitarem qualquer coisa associada aos gentios. Eles acreditavam na vida após a morte, na Ressurreição e na existência de anjos e espíritos. Acreditavam também que a lei oral e a tradição tinham a mesma importância que as leis escritas. Os seus ensinamentos reduziam a religião à observância de regras e fomentavam o orgulho espiritual. Eles fizeram com que muitos judeus duvidassem de Cristo e de Seu evangelho. O Senhor denunciou os fariseus e as suas obras em **Mt.** 23; **Mc.** 7:1-23; e **Lc.** 11:37-44.

Fayette, Nova York (EUA)

Local na fazenda pertencente a Peter Whitmer Sr. onde muitas revelações foram dadas ao Profeta Joseph Smith Jr. Ali foi organizada a Igreja, em 6 de abril de 1830, e foi ouvida a voz do Senhor (**D&C** 128:20).

Fazer. *Ver* Obedecer, Obediência, Obediente

Fé. *Ver também* Confiança, Confiar; Crença, Crer; Esperança; Jesus Cristo

Ter confiança em alguma coisa ou em alguém. Como geralmente é usada nas

escrituras, a fé é a confiança em Jesus Cristo que leva a pessoa a obedecer-Lhe. Para levar à salvação, a fé deve ser centralizada em Jesus Cristo. Os santos dos últimos dias também têm fé em Deus, o Pai, no Espírito Santo, no poder do sacerdócio e em outros importantes aspectos do evangelho restaurado.

Fé inclui esperança em coisas que não se veem, mas que são verdadeiras (Heb. 11:1; Al. 32:21; Êt. 12:6). A fé é suscitada quando a pessoa ouve o evangelho dos lábios de ministros autorizados enviados por Deus (Rom. 10:14–17). Os milagres não produzem fé, que é vigorosamente desenvolvida pela obediência ao evangelho de Jesus Cristo. Em outras palavras, a fé provém da retidão (Al. 32:40–43; Êt. 12:4, 6, 12; D&C 63:9–12).

A verdadeira fé produz milagres, visões, sonhos, curas e todos os dons de Deus que Ele concede aos Seus santos. Pela fé a pessoa obtém a remissão dos pecados e, eventualmente, o privilégio de viver na presença de Deus. A falta de fé leva ao desespero, que vem por causa da iniquidade (Morô. 10:22).

O justo pela sua fé viverá, **Hab.** 2:4.

Tua fé te salvou, **Mt.** 9:22 (Mc. 5:34; Lc. 7:50). Seja-vos feito segundo a vossa fé, **Mt.** 9:29. Se tiverdes fé como um grão de mostarda, nada vos será impossível, **Mt.** 17:20 (Lc. 17:6). Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça, **Lc.** 22:32. A fé no nome de Cristo curou um homem, **At.** 3:16. A fé é por ouvir a palavra de Deus, **Rom.** 10:17. Se Cristo não ressuscitou, também é vã a vossa fé, **1 Cor.** 15:14. A fé opera pela caridade, **Gál.** 5:6. Pela graça sois salvos, por meio da fé, **Ef.** 2:8 (2 Né. 25:23). Tomando o escudo da fé, **Ef.** 6:16 (D&C 27:17). Acabei a carreira, guardei a fé, **2 Tim.** 4:7. A fé é a certeza do que se espera, **Heb.** 11:1. Sem fé é impossível agradar a Deus, **Heb.** 11:6. A fé, se não tiver as obras, é morta, **Tg.** 2:17–18, 22.

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. O Senhor é capaz de fazer todas as coisas em prol dos filhos dos homens, se nele exercerem fé, **1 Né.**

7:12. Os ponteiros da Liahona moviam-se conforme a fé, **1 Né.** 16:28. Ele ordena que os homens se arrependam e sejam batizados em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel, **2 Né.** 9:23. Cristo opera grandes milagres no meio dos filhos dos homens, de acordo com sua fé, **2 Né.** 26:13 (Êt. 12:12; Morô. 7:27–29, 34–38). Os pecados de Enos foram perdoados por sua fé no Senhor Jesus Cristo, **En.** 1:3–8. Nenhum será salvo, se não tiver fé no Senhor Jesus Cristo, **Mos.** 3:12. Corações se transformam pela fé em seu nome, **Mos.** 5:7. As orações dos servos de Deus possam ser respondidas de acordo com sua fé, **Mos.** 27:14. Dá-nos forças, de acordo com a nossa fé em Cristo, **Al.** 14:26. Invocar a Deus com fé, **Al.** 22:16. Fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas, **Al.** 32:21 (Êt. 12:6). Quando ela (a semente) começar a inchar, cultive-a com vossa fé, **Al.** 33:23 (Al. 32:28). A preservação dos nefitas foi atribuída ao miraculoso poder de Deus, por causa de sua extraordinária fé, **Al.** 57:25–27. Todos os que olharem para o Filho de Deus com fé, viverão, **Hel.** 8:15. Vejo que vossa fé é suficiente para que eu vos cure, **3 Né.** 17:8. A fé são coisas que se esperam mas não se veem, **Êt.** 12:6. Todos aqueles que operaram milagres o fizeram pela fé, **Êt.** 12:12–18. Se tiverem fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes entre eles, **Êt.** 12:27–28, 37. Mórmon ensinou sobre a fé, a esperança, e a caridade, **Morô.** 7. Tudo quanto for bom e pedirdes ao Pai, em meu nome, com fé e crendo que o receberéis, eis que vos será concedido, **Morô.** 7:26. Todos os que têm fé em Cristo, se apegarão a tudo que é bom, **Morô.** 7:28. Se perguntardes tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade, **Morô.** 10:4.

Sem fé nada podés fazer; portanto, pede com fé, **D&C** 8:10. Seria concedido de acordo com a fé expressa em suas orações, **D&C** 10:47, 52. Todos os homens precisam perseverar com fé no nome de Cristo até o fim, **D&C** 20:25, 29. O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé, **D&C** 42:14. A fé não vem por sinais,

mas sinais seguem os que creem, **D&C** 63:9–12. Os pais devem ensinar aos filhos a fé em Cristo, **D&C** 68:25. Procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé, **D&C** 88:118.

Fé no Senhor Jesus Cristo é o primeiro princípio do Evangelho, **RF** 1:4.

Felicidade, Feliz. *Ver Alegria*

Filemom. *Ver também* Paulo

Cristão, citado no Novo Testamento, dono do escravo Onésimo, que ouviu a pregação de Paulo e o seguiu. O apóstolo Paulo enviou o escravo fugitivo de volta, com uma carta dirigida a seu amo, pedindo-lhe que perdoasse Onésimo.

Filemom, Epístola a. *Ver* Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento extraído de uma carta particular de Paulo a Filemom, a respeito de Onésimo, um escravo que roubou o seu senhor, Filemom, e fugiu para Roma. Paulo enviou o escravo de volta a seu dono em Colossos, com Tíquico, o portador da epístola de Paulo aos colossenses. Paulo pediu em sua carta que Onésimo fosse perdoado e recebido de volta como um cristão igual a seu senhor. Paulo escreveu esta epístola da primeira vez em que esteve preso em Roma.

Filho(s). *Ver também* Criança(s); Família; Mãe; Pais

Os pais devem ensinar os filhos a obedecerem à vontade de Deus.

Os filhos são herança do Senhor, **Salm.** 127:3–5.

Filhos, sede obedientes a vossos pais, **Ef.** 6:1–3 (**Col.** 3:20).

Não houvesse a Queda, Adão e Eva não teriam tido filhos, **2 Né.** 2:22–23. Ensinar os filhos a andar na verdade e sobriedade, **Mos.** 4:14–15. Todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e será abundante a paz de teus filhos, **3 Né.** 22:13 (**Isa.** 54:13).

Os pais devem ensinar aos filhos os princípios e práticas do evangelho, **D&C**

68:25, 27–28. É ordenado aos pais que criem os filhos em luz e verdade, **D&C** 93:40.

Filho de Deus. *Ver* Jesus Cristo; Trindade

Filho do Homem. *Ver também* Jesus Cristo; Trindade

Um título que Jesus Cristo usava ao referir-se a Si próprio (**Lc.** 9:22; **Lc.** 21:36). Significava Filho do Homem de Santidade. Homem de Santidade é um dos nomes de Deus, o Pai. Quando Jesus chamava a Si próprio de Filho do Homem, fazia declaração aberta de Seu parentesco divino com o Pai. Esse título é encontrado frequentemente nos Evangelhos. A revelação dos últimos dias confirma o significado especial e o caráter sagrado desse nome do Salvador (**D&C** 45:39; 49:6, 22; 58:65; **Mois.** 6:57).

Filhos de Cristo. *Ver também* Filhos e Filhas de Deus; Gerar; Jesus Cristo; Nascer de Deus, Nascer de Novo

Os que aceitaram o evangelho de Jesus Cristo.

Crede na luz, para que sejais filhos da luz, **Jo.** 12:36.

Por causa do convênio que fizestes, sereis chamados progênie de Cristo, **Mos.** 5:7. Se vos apegardes a tudo o que é bom, certamente sereis filhos de Cristo, **Morô.** 7:19.

Aos que me receberam, dei poder para tornarem-se meus filhos, **D&C** 39:4. Não temais, filhinhos, porque sois meus, **D&C** 50:40–41.

Tu és um em mim, um filho de Deus, **Mois.** 6:68.

Filhos de Deus. *Ver* Filhos e Filhas de Deus; Homem, Homens

Filhos de Helamã. *Ver* Helamã, Filhos de

Filhos de Israel. *Ver* Israel

Filhos de Mosias. *Ver* Mosias, Filhos de

Filhos de Perdição. *Ver também* Condenação, Condenar; Diabo; Inferno; Morte Espiritual; Pecado Imperdoável

Os seguidores de Satanás que sofrerão com ele na eternidade. Os filhos de perdição incluem: (1) aqueles que seguiram Satanás e foram expulsos do céu por rebelião na vida pré-mortal e (2) aqueles a quem foi permitido nascer neste mundo com corpo físico, mas que depois serviram a Satanás e se voltaram totalmente contra Deus. Os que estão neste segundo grupo serão ressuscitados dentre os mortos, mas não serão redimidos da segunda morte (espiritual) e não poderão habitar em um reino de glória (D&C 88:32, 35).

Nenhum deles se perdeu, senão o filho da Perdição, **Jo.** 17:12. É impossível renová-los para o arrependimento, **Heb.** 6:4–6 (Heb. 10:26–29).

A misericórdia não tem direitos sobre esse homem e sua condenação final é padecer um tormento sem fim, **Mos.** 2:36–39. Permanece como se não tivesse havido redenção, **Mos.** 16:5. Aqueles que negam os milagres de Cristo para obter lucro serão como o filho de Perdição, **3 Né.** 29:7.

Para eles não há perdão neste mundo nem no vindouro, **D&C** 76:30–34 (D&C 84:41; 132:27). São os únicos que não serão redimidos da segunda morte, **D&C** 76:34–48. Os filhos de Perdição negam o Espírito Santo depois de havê-lo recebido, **D&C** 76:35. Os filhos de Perdição negam o Filho depois que o Pai o revelou, **D&C** 76:43.

Caim será chamado Perdição, **Mois.** 5:22–26.

Filhos e Filhas de Deus. *Ver também* Expição, Expiar; Filhos de Cristo; Gerar; Homem, Homens; Nascer de Deus, Nascer de Novo

Esses títulos são usados nas escrituras de duas maneiras. Em um sentido, somos todos literalmente filhos espirituais de nosso Pai Celestial. Num outro sentido, os filhos e as filhas de Deus são aqueles

que nasceram de novo por intermédio da Expição de Cristo.

Filhos espirituais do Pai: Vós sois deuses, filhos do Altíssimo, **Salmos** 82:6.

Somos a geração de Deus, **At.** 17:29. Sujeitemo-nos ao Pai dos espíritos, **Heb.** 12:9.

Sou um filho de Deus, **Mois.** 1:13.

Filhos nascidos de novo por meio da expição: A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, **Jo.** 1:12 (Rom. 8:14; 3 Né. 9:17; D&C 11:30). Agora somos filhos de Deus, **1 Jo.** 3:1–2.

Sereis chamados progénie de Cristo, filhos e filhas dele, **Mos.** 5:7. Todos têm que nascer de novo, tornando-se seus filhos e filhas, **Mos.** 27:25. Eles se tornarão meus filhos e minhas filhas, **Ét.** 3:14. Certamente sereis filhos de Cristo, **Morô.** 7:19.

Todos os que recebem meu evangelho são filhos e filhas em meu reino, **D&C** 25:1. São deuses, sim, os filhos de Deus, **D&C** 76:58.

Assim possam todos tornar-se meus filhos, **Mois.** 6:68. Muitos acreditaram e tornaram-se filhos de Deus, **Mois.** 7:1.

Filipe

No Novo Testamento, Filipe de Betsaida foi um dos Doze Apóstolos originais do Salvador (Mt. 10:2–4; Jo. 1:43–45).

Outro Filipe foi um dos sete escolhidos para ajudar os Doze Apóstolos (At. 6:2–6). Este pregou em Samaria e a um eunuco etíope (At. 8).

Filipenses, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

Carta escrita por Paulo aos santos de Filipos, quando estava encarcerado em Roma pela primeira vez. Agora é o livro de Filipenses no Novo Testamento.

O capítulo 1 contém as saudações de Paulo e suas instruções acerca da união, humildade e perseverança. O capítulo 2 enfatiza que todos se curvarão diante de Cristo e que cada um deve operar a sua própria salvação. No capítulo 3 Paulo

explica que sacrificou todas as coisas por Cristo. No capítulo 4 Paulo agradece aos santos filipenses a ajuda que lhe prestaram.

Filisteus

No Velho Testamento, uma tribo originária de Caftor (Creta) (Amós 9:7) e que habitou as férteis terras baixas da costa do Mediterrâneo, de Jope ao deserto egípcio, antes do tempo de Abraão (Gên. 21:32). Por muitos anos houve conflitos militares entre os filisteus e os israelitas. Com o tempo, Palestina, nome do território dos filisteus, tornou-se o nome pelo qual a Terra Santa veio a ser conhecida.

Israel esteve cativa dos filisteus durante 40 anos, **Juí.** 13:1. Sansão combateu os filisteus, **Juí.** 13–16. Golias era um filisteu de Gate, **1 Sam.** 17. Davi derrotou os filisteus, **1 Sam.** 19:8.

Fim do Mundo. *Ver* Mundo—Fim do mundo

Fogo. *Ver também* Batismo, Batizar; Espírito Santo; Inferno; Terra—Purificação da Terra

Símbolo de purificação ou santificação. O fogo também representa a presença de Deus.

Teu Deus é um fogo que consome, **Deut.** 4:24. O Senhor faz de seus ministros um fogo abrasador, **Salm.** 104:4. Do Senhor dos Exércitos serás visitado com o fogo consumidor, **Isa.** 29:6 (2 Né. 27:2). O Senhor virá em fogo, **Isa.** 66:15. Ele será como o fogo do ourives, **Mal.** 3:2 (3 Né. 24:2; D&C 128:24).

Ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo, **Mt.** 3:11 (Lc. 3:16).

Os justos serão preservados pelo fogo, **1 Né.** 22:17. Os iníquos serão destruídos com fogo, **2 Né.** 30:10. Néfi explicou como recebemos o batismo de fogo e do Espírito Santo, **2 Né.** 31:13–14 (3 Né. 9:20; 12:1; 19:13; Ét. 12:14; D&C 33:11).

Declararás remissão de pecados por batismo e por fogo, **D&C** 19:31. A grande e abominável igreja será abatida por fogo devorador, **D&C** 29:21. A Terra passará

como se fosse por fogo, **D&C** 43:32. A presença do Senhor será como o fogo de fundição, **D&C** 133:41.

Adão foi batizado com fogo e com o Espírito Santo, **Mois.** 6:66.

Fornicação. *Ver também* Adulterio; Castidade; Sensual, Sensualidade

É a relação sexual ilícita entre duas pessoas solteiras. Nas escrituras a palavra às vezes é usada como símbolo de apostasia.

Não me forces, porque não se faz assim, **2 Sam.** 13:12.

Que se abstenham da prostituição, **At.** 15:20. O corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, **1 Cor.** 6:13–18. Por causa da prostituição, cada homem tenha a sua própria mulher, **1 Cor.** 7:2–3. É a vontade de Deus que vos abstenhais da prostituição, **1 Tess.** 4:3.

Jacó advertiu o povo de Néfi contra a fornicção, **Jacó** 3:12. Estais amadurecendo para a destruição eterna em virtude de vossos assassinatos e fornicção, **Hel.** 8:26.

Os fornicadores devem-se arrepender para serem recebidos na Igreja, **D&C** 42:74–78.

Fraqueza. *Ver também* Humildade, Humilde, Humilhar

A condição de ser mortal e ter falta de aptidão, força ou destreza. A fraqueza é um estado de ser. Todas as pessoas são fracas e é só pela graça de Deus que recebem o poder de praticar o bem (Jacó 4:6–7). Essa característica manifesta-se em parte nas fraquezas ou imperfeições de toda pessoa.

Confortai as mãos fracas, **Isa.** 35:3–4.

Na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca, **Mt.** 26:41 (Mc. 14:38).

Por causa da fraqueza que há em mim, segundo a carne, quero desculpar-me, **1 Né.** 19:6. Ele me mandou escrever estas coisas, apesar de minha fraqueza, **2 Né.** 33:11. Não te ires com teu servo por causa de sua fraqueza, **Ét.** 3:2. Os gentios farão

zombaria destas coisas em virtude de nossa deficiência na escrita, **Êt.** 12:23–25, 40. Eu lhes mostrarei sua fraqueza, **Êt.** 12:27–28. Porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido, **Êt.** 12:37.

Aquele dentre vós que for fraco, no futuro será tornado forte, **D&C** 50:16. Jesus Cristo conhece as fraquezas dos homens, **D&C** 62:1.

Fraudar, Fraude, Fraudulento. *Ver* Enganar, Engano, Fraude

Fruto Proibido. *Ver* Éden; Queda de Adão e Eva

Gabriel. *Ver também* Anjos; Maria, Mãe de Jesus; Noé, Patriarca Bíblico

O anjo enviado a Daniel (Dan. 8:16; 9:21), a Zacarias (Lc. 1:11–19; D&C 27:7), a Maria (Lc. 1:26–38) e a outros (D&C 128:21). O Profeta Joseph Smith ensinou que Gabriel é Noé, o profeta do Velho Testamento.

Gade, Filho de Jacó. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Zilpa (Gên. 30:10–11). Seus descendentes tornaram-se uma das tribos de Israel.

A tribo de Gade: A bênção de Jacó a seu filho Gade encontra-se em Gên. 49:19. A bênção de Moisés para a tribo de Gade encontra-se em Deut. 33:20–21. De acordo com estas bênçãos, os descendentes de Gade seriam um povo guerreiro. A região a eles concedida na terra de Canaã achava-se a leste do rio Jordão e tinha boas pastagens e água em abundância.

Gade, o Vidente. *Ver também* Escrituras—Escrituras perdidas

Profeta do Velho Testamento, fiel amigo e conselheiro de Davi (1 Sam. 22:5; 2 Sam. 24:11–19). Escreveu o livro dos atos de Davi, que se tornou uma das escrituras perdidas (1 Crôn. 29:29).

Gadiânton. *Ver* Ladrões de Gadiânton

Gálatas, Espístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento. Originalmente foi uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo aos santos que viviam na Galácia. Seu tema é o de que a verdadeira liberdade só pode ser encontrada ao vivermos o evangelho de Jesus Cristo. Se os santos adotassem os ensinamentos dos judeus cristãos, que insistiam na observância da lei mosaica, restringiriam ou destruiriam a liberdade que haviam encontrado em Cristo. Na epístola, Paulo ratifica sua própria posição como apóstolo, explica a doutrina da retidão pela fé e confirma o valor de uma religião espiritual.

Nos capítulos 1 e 2 Paulo manifesta seu pesar pelas notícias que recebera sobre a apostasia entre os gálatas e define sua posição entre os apóstolos. Nos capítulos 3 e 4 analisa os princípios da fé e das obras. Os capítulos 5 e 6 trazem um sermão sobre os resultados práticos da doutrina da fé.

Galileia

Nos tempos antigos e modernos, é a região situada no extremo norte de Israel, a oeste do rio Jordão e do Mar da Galileia. A Galileia tem aproximadamente 97 quilômetros de comprimento por 48 de largura. Na antiguidade, nela se situavam as melhores terras e as cidades mais movimentadas de Israel. Passavam pela Galileia importantes estradas que levavam a Damasco, ao Egito e ao leste de Israel. Seu excelente clima e solo fértil produziam grandes colheitas de azeitonas, trigo, cevada e uvas. A pesca no Mar da Galileia proporcionava um excelente comércio de exportação e era uma ótima fonte de riqueza. O Salvador passou grande parte de Seu tempo na Galileia.

Uma grande luz surgirá na Galileia, **Isa.** 9:1–3 (2 Né. 19:1–3).

Jesus percorria a Galileia pregando, ensinando, e curando, **Mt.** 4:23. Após ressuscitar, Jesus apareceu na Galileia,

Mc. 14:28 (Jo. 21:1–14). A fama de Jesus correu por toda a Galileia, **Lc. 4:14**. Jesus principiou os seus milagres em Caná da Galileia, **Jo. 2:11**.

Mar da Galileia: Situado ao norte de Israel, também era conhecido como Mar de Quinereite, no Velho Testamento, e Lago de Genesaré ou Tiberíades, no Novo Testamento. Jesus pregou diversos sermões ali (**Mt. 13:2**). O mar tem a forma de uma pera e mede 20 quilômetros de comprimento e sua maior largura é de 12 quilômetros. Está situado uns 207 metros abaixo do nível do mar, o que faz com que o ar ao redor seja muito quente. O choque do ar frio, que desce das montanhas, com o ar quente, acima das águas, com frequência produz tempestades repentinas (**Lc. 8:22–24**).

Gamaliel. *Ver também* Fariseus

Conhecido fariseu da época do Novo Testamento, que conhecia e ensinava a lei judaica. O Apóstolo Paulo foi um de seus discípulos (**At. 22:3**). Era muito influente no sinédrio (**At. 5:34–40**).

Genealogia. *Ver também* Batismo, Batizar—Batismo pelos mortos; Família; Livro de Recordações; Ordenanças—Ordenança vicária; Salvação; Salvação para os Mortos

Registro que traça a linha de descendência de uma família. Nas escrituras, onde os ofícios do sacerdócio ou certas bênçãos eram exclusividade de uma determinada família, as genealogias eram muito importantes (**Gên. 5; 10; 25; 46; 1 Crôn. 1–9; Esd. 2:61–62; Ne. 7:63–64; Mt. 1:1–17; Lc. 3:23–38; 1 Né. 3:1–4; 5:14–19; Jar. 1:1–2**). Atualmente, na Igreja restaurada, os santos continuam a traçar as suas linhas de ascendência familiar, em parte para identificarem corretamente ancestrais falecidos, a fim de realizarem as ordenanças salvadoras em favor deles. Tais ordenanças são válidas para as pessoas falecidas que aceitam o evangelho

de Jesus Cristo no mundo espiritual (**D&C 127–128**).

Gênesis. *Ver também* Pentateuco

O livro de Gênesis é o primeiro do Velho Testamento e foi escrito pelo profeta Moisés. Relata muitas coisas acontecidas no princípio, tais como a criação da Terra, a colocação dos animais e do homem nela, a Queda de Adão e Eva, a revelação do evangelho a Adão, o início das tribos e raças, a origem dos vários idiomas em Babel e o princípio da família de Abraão, o que levou ao estabelecimento da casa de Israel. O papel desempenhado por José na preservação de Israel é enfatizado em Gênesis.

As revelações modernas confirmam e esclarecem o registro do Gênesis (**1 Né. 5; Êt. 1; Mois. 1–8; Abr. 1–5**).

No livro de Gênesis os capítulos 1–4 relatam a criação do mundo e o desenvolvimento da família de Adão. Os capítulos 5–10 registram a história de Noé. Os capítulos 11–20 falam de Abraão e de sua família até o tempo de Isaque. Os capítulos 21–35 continuam relatando sobre a família de Isaque. O capítulo 36 ensina sobre Esaú e sua família. Os capítulos 37–50 contam sobre a família de Jacó e relatam a história de José, vendido ao Egito, e o papel que desempenhou na salvação da casa de Israel.

Gentios

Nas escrituras o termo *gentios* tem diversos significados. Às vezes serve para designar pessoas não pertencentes à linhagem de Israel; outras, para referir-se a povos não-judeus e às vezes, ainda, a nações que não possuíam o evangelho, embora existindo nelas pessoas de sangue israelita. Esta última aplicação é especialmente característica da palavra conforme usada no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios.

Os israelitas não deviam casar-se com pessoas que não fossem de seu povo (gentios), **Deut. 7:1–3**. O Senhor seria uma luz para os gentios, **Isa. 42:6**.

A Pedro foi ordenado levar o

evangelho aos gentios, **At.** 10:9–48. Deus deu o arrependimento também aos gentios, **At.** 11:18. Somos batizados na mesma Igreja, quer sejamos judeus ou gentios, **1 Cor.** 12:13. Os gentios seriam co-herdeiros em Cristo, pelo evangelho, **Ef.** 3:6.

O Livro de Mórmon foi escrito para os gentios, **página de título do Livro de Mórmon** (Mórm. 3:17). Um homem entre os gentios indo sobre as muitas águas, **1 Né.** 13:12. Outros livros trazidos pelos gentios, **1 Né.** 13:39. A plenitude do evangelho chegará aos gentios, **1 Né.** 15:13 (3 Né. 16:7; D&C 20:9). Esta terra será uma terra de liberdade para os gentios, **2 Né.** 10:11. Os gentios são comparados a uma oliveira brava, **Jacó** 5.

O evangelho deverá vir à luz no tempo dos gentios, **D&C** 45:28 (D&C 19:27). A palavra chegará aos confins da Terra, primeiro aos gentios e, depois, aos judeus, **D&C** 90:8–10. Os Setenta devem ser testemunhas especiais junto aos gentios, **D&C** 107:25. Enviai os élderes de minha igreja; clamai a todas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus, **D&C** 133:8.

Gerar. *Ver também* Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Nascer de Deus, Nascer de Novo; Unigênito

Fazer nascer. Gerar significa dar à luz, procriar ou fazer existir. Nas escrituras, estas palavras são frequentemente usadas com o significado de nascer de Deus. Embora Jesus Cristo seja o único filho gerado pelo Pai na mortalidade, todas as pessoas podem ser geradas espiritualmente por Cristo, aceitando-O, guardando os Seus mandamentos e tornando-se novas criaturas pelo poder do Espírito Santo.

Eu hoje te gerei, **Salm.** 2:7 (At. 13:33; Heb. 1:5–6; 5:5).

Sua glória era a do unigênito do Pai, **Jo.** 1:14 (2 Né. 25:12; Al. 12:33–34; D&C 76:23). Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, **Jo.** 3:16 (D&C 20:21).

Cristo gerou espiritualmente a seu povo, **Mos.** 5:7.

Os que são gerados por intermédio do Senhor são a igreja do Primogênito, **D&C** 93:22.

Getsêmani. *Ver também* Expição, Expiar; Oliveiras, Monte das

Um jardim mencionado no Novo Testamento como estando situado perto do Monte das Oliveiras. Em aramaico a palavra *getsêmani* significa “lagar de azeite.” Jesus foi ao jardim na noite em que Judas O traiu. Lá Ele orou e sofreu no Getsêmani pelos pecados da humanidade (Mt. 26:36, 39; Mc. 14:32; Jo. 18:1; Al. 21:9; D&C 19:15–19).

Gideão (Livro de Mórmon)

Um fiel líder nefita.

Homem forte e inimigo do rei Noé, **Mos.** 19:4–8. Aconselhou o rei Lími, **Mos.** 20:17–22. Propôs um plano para escapar do cativoiro lamanita, **Mos.** 22:3–9. Foi morto por Neor, **Al.** 1:8–10.

Gideão (Velho Testamento)

Líder que livrou Israel da opressão dos midianitas (Juí. 6:11–40; 7–8).

Glória. *Ver também* Graus de Glória; Luz, Luz de Cristo; Verdade

Nas escrituras esta palavra frequentemente se refere à luz e verdade de Deus. Também pode dizer respeito a louvor ou honra, a certa condição de vida eterna ou à glória de Deus.

Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da sua glória, **Isa.** 6:3 (2 Né. 16:3).

Somos transformados de glória em glória na mesma imagem, **2 Cor.** 3:18.

Ele me levantará para viver em glória com ele, **Al.** 36:28.

As glórias recebidas na ressurreição serão diferentes, conforme a retidão, **D&C** 76:50–119. A glória de Deus é inteligência, **D&C** 93:36.

A glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem,

Mois. 1:39. Vi dois Personagens cujo resplendor e glória desafiaram qualquer descrição, **JS—H** 1:17.

Glória Celestial. *Ver também*

Exaltação; Graus de Glória; Vida eterna

O mais elevado dos três graus de glória que uma pessoa pode alcançar após esta vida. Nele os justos viverão na presença de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo.

Uma é a glória dos celestiais, **1 Cor.** 15:40 (D&C 76:96). Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, **2 Cor.** 12:2.

A glória celestial foi mostrada em visão, **D&C** 76:50–70. Se os santos desejarem um lugar no mundo celestial, eles devem-se preparar, **D&C** 78:7. Aquele que não consegue viver a lei de um reino celestial, não consegue suportar uma glória celestial, **D&C** 88:15–22. Na glória celestial há três céus. Estabelecidas as condições para se alcançar o mais elevado, **D&C** 131:1–2. As crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

Glória Telestial. *Ver também* Graus de Glória

O menor dos três graus de glória nos quais as pessoas viverão após o Juízo Final.

Paulo viu a glória das estrelas, **1 Cor.** 15:40–41.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram a glória telestial, **D&C** 76:81–90. Os habitantes do mundo telestial eram inumeráveis como as estrelas, **D&C** 76:109–112. Aquele que não consegue viver a lei de um reino telestial não consegue suportar uma glória telestial, **D&C** 88:24, 31, 38.

Glória Terrestre. *Ver também* Graus de Glória

O segundo dos três graus de glória nos quais as pessoas viverão após o Juízo Final.

Paulo viu a glória terrestre e comparou-a com a lua, **1 Cor.** 15:40–41.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram a glória terrestre, **D&C** 76:71–80. A glória do terrestre supera a do telestial, **D&C** 76:91. Aquele que não consegue viver a lei de um reino terrestre não consegue suportar uma glória terrestre, **D&C** 88:23, 30, 38.

Gogue. *Ver também* Magogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Um rei de Magogue. Ezequiel profetizou que Gogue invadiria Israel na época da Segunda Vinda do Senhor (Eze. 38–39). Outra batalha, chamada de batalha de Gogue e Magogue, ocorrerá no final do Milênio (Apoc. 20:7–9; **D&C** 88:111–116).

Gólgota. *Ver também* Crucificação; Jesus Cristo

A palavra *Gólgota*, em aramaico, significa “caveira.” É o nome do lugar onde Cristo foi crucificado (Mt. 27:33; Mc. 15:22; Jo. 19:17). Em latim o nome é Calvário (Lc. 23:33).

Golias. *Ver também* Davi

No Velho Testamento, gigante que desafiou os exércitos de Israel. Davi aceitou o desafio dele e matou-o com a ajuda do Senhor (1 Sam. 17).

Gomorra. *Ver também* Sodoma

No Velho Testamento, uma cidade iníqua destruída pelo Senhor (Gên. 19:12–29).

Governo. *Ver também* Constituição

Quando Jesus Cristo voltar, Ele estabelecerá um governo de retidão.

E o principado está sobre os seus ombros, **Isa.** 9:6 (2 Né. 19:6).

Dai, pois, a César o que é de César, **Mt.** 22:21 (D&C 63:26). Que toda pessoa esteja sujeita às potestades, **Rom.** 13:1. Orar pelos reis e por todos os que estão em eminência, **1 Tim.** 2:1–2. Que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, **Tit.** 3:1. Sujeitai-vos, pois, a

toda a ordenação humana por amor do Senhor, **1 Ped.** 2:13–14. Jesus Cristo será o governante final da Terra, **Apoc.** 11:15.

Ter homens justos por reis, **Mos.** 23:8. Resolvi vossos negócios de acordo com a voz do povo, **Mos.** 29:26.

Cristo será nosso governante quando vier, **D&C** 41:4. O que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país, **D&C** 58:21. Quando os iníquos governam, o povo pranteia, **D&C** 98:9–10. Os governos foram instituídos por Deus em benefício da humanidade, **D&C** 134:1–5. Os homens têm a responsabilidade de apoiar os governos, **D&C** 134:5.

Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados, **RF** 1:12.

Gozo. *Ver* Alegria

Graça. *Ver também* Expição, Expiar; Jesus Cristo; Misericórdia, Misericordioso; Salvação

O poder capacitador de Deus, que possibilita aos homens e às mulheres alcançarem bênçãos nesta vida e a obterem a vida eterna e a exaltação após terem exercido fé, se arrependido e feito tudo ao seu alcance para guardar os mandamentos. Tal auxílio ou força divina vem pela misericórdia e o amor de Deus. Todo ser mortal necessita da graça divina, por causa da Queda de Adão e também por causa das fraquezas humanas.

A graça e a verdade por Jesus Cristo, **Jo.** 1:17. Cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, **At.** 15:11 (**Rom.** 3:23–24; **D&C** 138:14). Temos entrada pela fé a esta graça, **Rom.** 5:2. Pela graça sois salvos, por meio da fé, **Ef.** 2:8. A graça de Deus traz a salvação, **Tit.** 2:11. Cheguemos com confiança ao trono da graça, **Heb.** 4:16. Deus dá graça aos humildes, **1 Ped.** 5:5.

Nenhuma carne pode habitar na presença de Deus, a menos que seja por meio dos méritos, misericórdia e graça do Santo Messias, **2 Né.** 2:8. É somente na graça e pela graça de Deus que os

homens são salvos, **2 Né.** 10:24. É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer, **2 Né.** 25:23. É por sua graça que temos o poder para fazer estas coisas, **Jacó** 4:7. Aos homens pode ser restituída graça por graça, segundo suas obras, **Hel.** 12:24. A minha graça basta a todos os que se humilham, **Ét.** 12:26–27. Morôni orou para que fosse dada aos gentios a graça de serem caridosos, **Ét.** 12:36, 41. Pela graça de Deus podeis ser perfeitos em Cristo, **Morô.** 10:32–33.

Jesus recebeu graça por graça, **D&C** 93:12–13, 20.

Grande e Abominável Igreja. *Ver* Diabo—Igreja do diabo

Grão de Mostarda

A semente de um pé de mostarda. Embora a semente (ou grão) seja muito pequena, a altura da planta que dela cresce é muito grande. Jesus comparou o reino do céu a um grão de mostarda (**Mt.** 13:31).

Se tiverdes fé como um grão de mostarda, podeis mover montanhas, **Mt.** 17:20.

Gratidão. *Ver* Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento

Graus de Glória. *Ver também* Glória Celestial; Glória Telestial; Glória Terrestre

Diferentes reinos nos céus. No Juízo Final cada pessoa herdará uma morada eterna em um reino de glória específico, exceto os que forem filhos de Perdição.

Jesus disse: na casa de meu Pai há muitas moradas, **Jo.** 14:2 (**Ét.** 12:32). Uma é a glória do sol, outra a da lua, e outra a das estrelas, **1 Cor.** 15:40–41. Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, **2 Cor.** 12:2.

Há um lugar sem glória e de castigo eterno, **D&C** 76:30–38, 43–45. Há três graus de glória, **D&C** 76:50–113; 88:20–32.

Guerra. *Ver também* Paz

Batalha ou conflito armado; lutar com

armas. O Senhor aprova a guerra unicamente como um último recurso para que os Seus santos defendam a sua família, as suas propriedades, os seus direitos e privilégios, bem como a sua liberdade (Al. 43:9, 45–47).

Morôni havia jurado defender seu povo, seus direitos, seu país e sua religião, **Al.** 48:10–17.

Joseph Smith recebeu uma revelação e profecia sobre guerra, **D&C** 87. Renunciou à guerra e proclamou a paz, **D&C** 98:16, 34–46. Os homens são justificados por se defenderem e defenderem seus amigos e seus bens e o governo, **D&C** 134:11.

Creemos na obediência, honra e manutenção da lei, **RF** 1:12.

Guerra nos Céus. *Ver* Batalha nos Céus

Habacuque

Um profeta do Velho Testamento, no reino de Judá, que falou da iniquidade do povo, possivelmente durante o reinado de Joaquim (aprox. 600 a.C.).

Livro de Habacuque: O capítulo 1 é uma conversa do Senhor com o Seu profeta, semelhante às que se encontram em Jeremias 12 e Doutrina e Convênios 121. Habacuque estava perturbado porque parecia-lhe que os ímpios prosperavam. No capítulo 2, o Senhor aconselhou Habacuque a ser paciente — os justos devem aprender a viver pela fé. O capítulo 3 registra a oração de Habacuque, na qual ele reconhece a justiça de Deus.

Hades. *Ver* Inferno

Hagar. *Ver também* Abraão; Ismael, Filho de Abraão

No Velho Testamento, a serva egípcia de Sara. Ela veio a ser mulher de Abraão e mãe de Ismael (Gên. 16; 25:12; **D&C** 132:34, 65). O Senhor prometeu a Hagar que uma grande nação descenderia de seu filho (Gên. 21:9–21).

Hagote

Um nefita construtor de barcos, no Livro de Mórmon (Al. 63:5–7).

Harris, Martin. *Ver também*

Testemunhas do Livro de Mórmon

Uma das Três Testemunhas da origem divina e da veracidade do Livro de Mórmon. Ele ajudou Joseph Smith e a Igreja financeiramente. O Senhor pediu a Martin Harris que vendesse a sua propriedade e doasse o seu dinheiro para pagar a publicação do Livro de Mórmon (**D&C** 19:26–27, 34–35), que ele fosse um exemplo para a Igreja (**D&C** 58:35), e que ajudasse a pagar os custos do ministério (**D&C** 104:26).

Martin Harris foi excomungado da Igreja; porém, mais tarde recuperou a condição plena de membro. Ele testificou até o final de sua vida que viu o anjo Morôni e as placas de ouro das quais Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon.

Hebraico. *Ver também* Israel

Idioma falado pelos filhos de Israel.

Os israelitas falaram hebraico até o retorno do cativo babilônico, época em que o aramaico se tornou a língua usada no dia-a-dia. Na época de Jesus o hebraico era o idioma dos eruditos, da lei e da literatura religiosa.

Hebreus, Epístola aos. *Ver também*

Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento. Paulo escreveu esta carta aos membros da Igreja de origem judia, a fim de persuadi-los de que os aspectos significativos da lei mosaica tinham sido cumpridos em Cristo, sendo aquela substituída pela lei maior do evangelho do Salvador. Retornando a Jerusalém no final de sua terceira viagem missionária (cerca de 60 d.C.), Paulo viu que muitos membros judeus da Igreja ainda se achavam comprometidos com a lei de Moisés (At. 21:20). Isso aconteceu pelo menos dez anos depois de ter sido realizada uma conferência da Igreja em Jerusalém, determinando que certas ordenanças da lei mosaica não

eram necessárias à salvação dos gentios cristãos. Aparentemente, logo depois disso Paulo escreveu aos hebreus a fim de mostrar-lhes, por suas próprias escrituras e por meio de raciocínio sadio, por que não mais deviam apegar-se à prática da lei de Moisés.

Os capítulos 1 e 2 explicam que Jesus é maior do que os anjos. Os capítulos 3–7 comparam Jesus a Moisés e à lei mosaica e testificam que Ele é maior do que ambos. Eles também ensinam que o Sacerdócio de Melquisedeque é maior do que o Aarônico. Os capítulos 8–9 descrevem como as ordenanças mosaicas prepararam o povo para o ministério de Cristo e de que modo Jesus é o mediador do novo convênio (Al. 37:38–45; D&C 84:21–24). O capítulo 10 é uma exortação à diligência e à fidelidade. O capítulo 11 é um discurso sobre a fé. O capítulo 12 traz advertências e saudações. O capítulo 13 diz respeito à natureza honrosa do casamento e à importância da obediência.

Hebrom

Antiga cidade de Judá, situada 32 quilômetros ao sul de Jerusalém. Ali foram sepultados Abraão e sua família (Gên. 49:29–32). Também foi a capital de Davi na primeira parte de seu reinado (2 Sam. 5:3–5).

Helamã, Filho de Alma. *Ver*

também Alma, Filho de Alma; Ânti-néfi-leítas; Helamã, Filhos de

No Livro de Mórmon, filho mais velho de Alma, o filho (Al. 31:7). Helamã foi um profeta e líder militar.

Alma confiou a seu filho, Helamã, os registros de seu povo e as placas com os anais dos Jareditas, Al. 37:1–2, 21. Alma ordenou a Helamã que continuasse a escrever a história do povo, Al. 45–62. Helamã restabeleceu a Igreja, Al. 45:22–23. Dois mil jovens guerreiros amonitas desejaram que Helamã fosse seu chefe, Al. 53:19, 22. Helamã e seus jovens amonitas combateram os lamanitas e foram preservados pela fé, Al. 57:19–27.

Helamã, Filho de Helamã

Profeta e mantenedor de registros do Livro de Mórmon, que ensinou o povo nefita. Era neto de Alma, o filho, e pai de Néfi, o que recebeu poder sobre todos os elementos. Com o seu filho Néfi, Helamã escreveu o livro de Helamã.

Livro de Helamã: Os capítulos 1–2 descrevem uma época de grande agitação política. Os capítulos 3–4 mostram que Helamã e Moronia, capitão-chefe dos exércitos nefitas, finalmente conseguiram promover a paz durante algum tempo. Entretanto, apesar da liderança desses bons homens, o povo tornou-se cada dia mais iníquo. Em Helamã 5:1–6:14, Néfi renuncia ao cargo de juiz supremo, como fizera seu avô, Alma, para ensinar o povo. Durante algum tempo o povo arrependeu-se. Entretanto, em Helamã 6:15–12:26, a nação nefita tornou-se iníqua. Os capítulos finais, de 13 a 16, trazem o extraordinário relato de um profeta chamado Samuel, o lamanita, que predisse o nascimento e a Crucificação do Salvador e os sinais que marcariam tais acontecimentos.

Helamã, Filho do Rei Benjamim. *Ver também* Benjamim, Pai de Mosias

No Livro de Mórmon, um dos três filhos do rei Benjamim (Mos. 1:2–8)

Helamã, Filhos de. *Ver também*

Ânti-néfi-leítas; Helamã, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, os filhos dos lamanitas convertidos, conhecidos como amonitas, que se tornaram guerreiros liderados por Helamã (Al. 53:16–22).

Helamã considerou-os dignos de serem chamados seus filhos, Al. 56:10. Suas mães lhes haviam ensinado que, se não duvidassem, Deus os livraria, Al. 56:47. Derrotaram os lamanitas e foram preservados por sua fé e nenhum deles morreu, Al. 56:52–54, 56; 57:26.

Herdeiro

Pessoa com direito a herdar bens

materiais ou dons espirituais. Nas escrituras é prometido que os justos herdarão tudo o que Deus possui.

Abraão desejava ter um herdeiro, **Gên.** 15:2-5.

Abraão tornou-se herdeiro do mundo pela justiça da fé, **Rom.** 4:13. Somos filhos de Deus, logo somos herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, **Rom.** 8:16-17 (D&C 84:38). És filho, és também herdeiro de Deus por Cristo, **Gál.** 4:7. Deus constituiu seu Filho herdeiro de todas as coisas, **Heb.** 1:2.

Todos os que esperam a remissão de seus pecados são herdeiros do reino de Deus, **Mos.** 15:11. Só havia um povo, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus, **4 Né.** 1:17.

Todos os que morrem sem conhecimento do evangelho serão herdeiros do reino celestial, **D&C** 137:7-8. Os mortos que se arrependem são herdeiros da salvação, **D&C** 138:58-59.

Abraão tornou-se herdeiro legítimo em virtude de sua retidão, **Abr.** 1:2.

Herodes

Uma família de governantes da Judeia na época de Jesus Cristo. Foram pessoas importantes em muitos dos acontecimentos do Novo Testamento. A família foi iniciada por Herodes, o Grande, que se sentia atemorizado pelo nascimento do Salvador (Mt. 2:3) e que deu a ordem para o massacre dos meninos em Belém. Entre os seus filhos estavam: Aristóbulo; Herodes Filipe (Mt. 14:3; Mc. 6:17); Herodes Antipas, o tetrarca (Mt. 14:1; Lc. 9:7; também conhecido como Rei Herodes, Mc. 6:14); Arquelau (Mt. 2:22); e Filipe, tetrarca de Itureia (Lc. 3:1). Herodes Agripal (At. 12:1-23) e a sua irmã Herodias (Mt. 14:3; Mc. 6:17) eram filhos de Aristóbulo. Herodes Agripal teve vários filhos, também citados no Novo Testamento, incluindo-se Herodes Agripa II (At. 25:13), Berenice (At. 25:13), e Drusila, esposa de Félix (At. 24:24).

Herodias

Irmã de Herodes Agripa, no Novo

Testamento. Foi casada com o seu tio, Herodes Filipe, com quem teve uma filha, Salomé. Ela e Salomé conspiraram para que João Batista fosse decapitado (Mt. 14:3-11).

Hímni. *Ver também* Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Hímni foi com seus irmãos pregar aos lamanitas (Mos. 27:8-11, 34-37; 28:1-9).

Hino. *Ver também* Cantar; Música

Um cântico de louvor a Deus.

Antes de Jesus retirar-se para o Getsêmani, estando reunido com os Doze Apóstolos, cantaram um hino, **Mt.** 26:30.

O Senhor chamou Emma Smith para fazer uma seleção de hinos, **D&C** 25:11. O canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça, **D&C** 25:12. Louva ao Senhor com cânticos, com música, **D&C** 136:28.

História da Família. *Ver* Genealogia; Salvação para os Mortos

Homem, Homens. *Ver também*

Criação Espiritual; Espírito; Filhos e Filhas de Deus; Irmã(s), Irmão(s); Mulher, Mulheres; Trindade

Este termo refere-se a toda a humanidade, tanto homens como mulheres. Todos são literalmente gerados como espíritos pelo Pai Celestial. Ao nascerem na mortalidade, eles recebem um corpo físico e mortal. Esse corpo foi criado à imagem de Deus (Gên. 1:26-27). Os homens e as mulheres que forem fiéis para receberem as ordenanças necessárias, guardarem os seus convênios e obedecerem aos mandamentos de Deus entrarão na sua exaltação e tornar-se-ão como Deus.

Criou Deus o homem à sua imagem, **Gên.** 1:27 (Mos. 7:27; D&C 20:17-18). Que é o homem mortal para que te lembres dele, **Salm.** 8:4-5. Maldito o homem que confia no homem e faz de carne o seu braço, **Jer.** 17:5 (2 Né. 4:34; 28:26, 31).

Logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino, **1 Cor.** 13:11.

Os homens existem para que tenham alegria, **2 Né.** 2:25. O homem natural é inimigo de Deus, **Mos.** 3:19. Que tipo de homens deveréis ser, **3 Né.** 27:27.

São as obras do homem que se frustram, não as de Deus, **D&C** 3:3. Não devias ter temido mais aos homens do que a Deus, **D&C** 3:7 (D&C 30:11; 122:9). Todas as coisas são feitas para o benefício e uso do homem, **D&C** 59:18.

Sei que o homem nada é, **Mois.** 1:10. A obra e glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

O homem, filho espiritual do Pai Celestial: Eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, **Núm.** 16:22 (Núm. 27:16). Filhos sois do Senhor vosso Deus, **Deut.** 14:1. Vós sois deuses, e vós outros sois todos filhos do Altíssimo, **Salm.** 82:6. Vós sois filhos do Deus vivo, **Ose.** 1:10. Não temos nós todos um mesmo Pai? não nos criou um mesmo Deus, **Mal.** 2:10.

Somos a geração de Deus, **At.** 17:29. O mesmo Espírito testifica que somos filhos de Deus, **Rom.** 8:16. Não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, **Heb.** 12:9.

Os espíritos de todos os homens são levados para aquele Deus que lhes deu a vida, **Al.** 40:11.

Os habitantes dos mundos são filhos e filhas gerados para Deus, **D&C** 76:24. O homem no princípio estava com o Pai, **D&C** 93:23, 29.

Deus criou todos os homens espiritualmente antes que existissem na face da Terra, **Mois.** 3:5-7. Eu sou Deus; eu fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mois.** 6:51.

Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial: Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, **Mt.** 5:48 (3 Né. 12:48). Não está escrito na vossa lei que sois deuses, **Jo.** 10:34 (D&C 76:58).

Podemos ser herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, **Rom.** 8:17. És filho, e se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo, **Gál.** 4:7. Quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, **1 Jo.** 3:2. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono, **Apoc.** 3:21.

A eles concedi que se tornassem filhos de Deus, **3 Né.** 9:17.

Os que herdaram do reino celestial são deuses, sim, os filhos de Deus, **D&C** 76:50, 58. Então serão deuses, porque terão todo o poder, **D&C** 132:20.

Homem de Santidade. *Ver também* Filho do Homem; Pai Celestial; Trindade

Um dos nomes de Deus, o Pai (Mois. 6:57).

Homem Natural. *Ver também* Carnal; Nascer de Deus, Nascer de Novo; Queda de Adão e Eva

Uma pessoa que escolhe deixar-se influenciar por paixões, desejos, apetites e impulsos da carne e não pela inspiração do Espírito Santo. Esse tipo de pessoa pode compreender as coisas físicas, mas não as espirituais. Todo ser humano é carnal, ou seja, mortal, por causa da Queda de Adão e Eva. Cada pessoa tem que nascer de novo pela Expição de Jesus Cristo para deixar de ser um homem natural.

O homem natural não compreende as coisas do Espírito, **1 Cor.** 2:14.

O homem natural é inimigo de Deus e deve despojar-se dessa natureza, **Mos.** 3:19. Quem persiste em sua própria natureza carnal permanece em seu estado decaído, **Mos.** 16:5 (Al. 42:7-24; D&C 20:20). Que homem natural existe que conheça essas coisas, **Al.** 26:19-22. Os homens em estado natural ou carnal vivem sem Deus no mundo, **Al.** 41:11.

Por causa da sua transgressão o homem morreu espiritualmente, **D&C** 29:41. Nem pode homem natural algum suportar a presença de Deus, **D&C** 67:12.

Os homens começaram a ser carnis,

sensuais e diabólicos, **Mois.** 5:13 (Mois. 6:49).

Homicídio. *Ver também* Caim; Pena de Morte

O ato de tirar a vida de alguém de forma deliberada e injustificada. O homicídio é um pecado condenado desde os tempos mais remotos (Gên. 4:1-12; Mois. 5:18-41).

Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado, **Gên.** 9:6 (TJS, Gên. 9:12-13; Êx. 21:12; Al. 34:12). Não matarás, **Êx.** 20:13 (Deut. 5:17; Mt. 5:21-22; Mos. 13:21; D&C 59:6).

Jesus disse: Não matarás, **Mt.** 19:18. Os homicidas terão a sua parte na segunda morte, **Apoc.** 21:8.

Sois assassinos em vossos corações, **1 Né.** 17:44. Ai do homicida que mata deliberadamente, **2 Né.** 9:35. Deus ordenou que os homens não cometam assassinio, **2 Né.** 26:32. O assassinio é uma abominação à vista do Senhor, **Al.** 39:5-6.

O que matar não terá perdão, **D&C** 42:18. Todo o que matar será entregue às leis do país, **D&C** 42:79.

Honestidade, Honesto. *Ver também* Integridade

Ter honestidade é ser sincero, verdadeiro e sem dolo.

Os que obram fielmente são o deleite do Senhor, **Prov.** 12:22. O que promete, cumpre-o, **Ecles.** 5:4-5.

Rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, **2 Cor.** 4:1-2. Tendo o vosso viver honesto, **1 Ped.** 2:12.

Ai do mentiroso, pois será lançado no inferno, **2 Né.** 9:34. O Espírito fala a verdade e não mente, **Jacó** 4:13. Quem pedir emprestado a seu vizinho deverá devolver aquilo que tomou emprestado, **Mos.** 4:28 (D&C 136:25). Age com justiça, julga com retidão e pratica o bem, **Al.** 41:14.

Que todo homem negocie honestamente, **D&C** 51:9. Todos os que souberem que seu coração é honesto serão aceitos por mim, **D&C** 97:8. Deve-se procurar homens honestos, bons e prudentes para

os cargos políticos, **D&C** 98:4-10. Procurarás diligentemente devolver o que teu próximo tiver perdido, **D&C** 136:26. Cremos em ser honestos, **RF** 1:13.

Honra, Honrar. *Ver também* Estimar; Reverência

Conforme estes termos geralmente são usados nas escrituras, significam demonstrar respeito e reverência por alguém ou alguma coisa.

Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12 (1 Né. 17:55; Mos. 13:20). Honra ao Senhor com a tua fazenda, **Prov.** 3:9.

Se alguém me servir, meu Pai o honrará, **Jo.** 12:26. Os maridos devem honrar suas mulheres, **1 Ped.** 3:7.

Eles honram ao Senhor somente com os seus lábios, **2 Né.** 27:25 (Isa. 29:13). Não busco as honras do mundo, **Al.** 60:36.

O diabo rebelou-se contra mim, dizendo: Dá-me a tua honra, a qual é o meu poder, **D&C** 29:36. Os fiéis serão coroados com honra, **D&C** 75:5 (D&C 124:55). O Senhor se deleita em honrar aqueles que o servem, **D&C** 76:5. Eles não são escolhidos porque aspiram às honras dos homens, **D&C** 121:34-35.

Cremos na honra e manutenção da lei, **RF** 1:12 (D&C 134:6).

Hosana

Palavra hebraica que significa “salvamos,” usada para louvar e suplicar.

Na Festa dos Tabernáculos, que comemorava a libertação de Israel e entrada na terra prometida, o povo cantava as palavras do Salmo 118 e agitava ramos de palmeira. Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, as multidões bradavam “Hosana” e espalhavam ramos de palmeira no caminho do Senhor, demonstrando assim a sua compreensão de que Jesus era o mesmo Jeová que outrora libertara Israel (Salm. 118:25-26; Mt. 21:9, 15; Mc. 11:9-10; Jo. 12:13). Eles reconheciam Cristo como o Messias há muito esperado. A palavra *Hosana* tornou-se uma aclamação ao Messias em todas as épocas (1 Né. 11:6; 3 Né. 11:14-17). O brado de hosana foi incluído na dedicação

do Templo de Kirtland (EUA) e hoje faz parte da dedicação dos templos modernos (D&C 109:79).

Humildade, Humilde, Humilhar.

Ver também Coração Quebrantado; Fraqueza; Mansidão, Manso, Mansuetude; Orgulho; Pobres

Fazer com que alguém seja manso e doutrinável, ou a condição de ser manso e doutrinável. A humildade inclui reconhecermos a nossa dependência de Deus e desejarmos sujeitar-nos à Sua vontade.

Deus te guiou no deserto estes quarenta anos para te humilhar, **Deut.** 8:2. Humilhava a minha alma com o jejum, **Salm.** 35:13. Melhor é o menino pobre e sábio do que o rei velho e insensato, **Ecles.** 4:13. O Senhor habita com o abatido de espírito, **Isa.** 57:15.

Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus, **Mt.** 18:4. O que a si mesmo se humilhar será exaltado, **Mt.** 23:12 (Lc. 14:11; 18:14). Jesus humilhou-se sendo obediente até a morte, **Filip.** 2:8 (Lc. 22:42; 23:46). Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes, **1 Ped.** 5:5–6 (2 Né. 9:42).

Humilhai-vos com a mais profunda humildade, **Mos.** 4:11 (2 Né. 9:42; 3 Né. 12:2). Havesido suficientemente humildes, **Al.** 5:27–28. A parte mais humilde do povo tornava-se mais forte em sua humildade, **Hel.** 3:33–35. Dou fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes, **Êt.** 12:27.

A humildade é um requisito para o batismo, **D&C** 20:37. Humilhai-vos perante mim e ver-me-eis e sabereis que eu sou, **D&C** 67:10. Sê humilde; e o Senhor teu Deus dará resposta a tuas orações, **D&C** 112:10. Que o que for ignorante adquira sabedoria, humilhando-se, **D&C** 136:32. O Espírito é enviado a fim de iluminar os humildes, **D&C** 136:33.

Hyde, Orson

Membro do primeiro Quórum dos Doze Apóstolos chamado nesta dispensação (D&C 68:1–3; 75:13; 102:3; 124:128–129). Ele cumpriu muitas missões para

a Igreja, inclusive a dedicação da Terra Santa, em 1841, para o retorno do povo judeu.

Idolatria

Adoração de ídolos; ou excessivo apego ou devoção a alguma coisa.

Não terás outros deuses diante de mim, **Êx.** 20:3 (Mos. 12:35; 13:12–13). Se ouvirdes outros deuses, certamente perecereis, **Deut.** 8:19. A rebelião é como iniquidade e idolatria, **1 Sam.** 15:23. Porque a outros mais do que a mim te descobres, **Isa.** 57:8. Deste louvores aos deuses de prata e ouro, **Dan.** 5:23.

Não podeis servir a Deus e a Mamom, **Mt.** 6:24. A avareza é idolatria, **Col.** 3:5. Filhinhos, guardai-vos dos ídolos, **1 Jo.** 5:21.

Ai dos que adoram ídolos, **2 Né.** 9:37. A idolatria do povo de Néfi fez sobrevir-lhes guerras e destruições, **Al.** 50:21.

Cada um anda segundo a imagem de seu próprio deus, **D&C** 1:16. Que trabalhem com as próprias mãos a fim de que não se pratiquem idolatria nem iniquidade, **D&C** 52:39.

O pai de Abraão foi desviado pela idolatria, **Abr.** 1:27.

Igreja, Grande e Abominável. *Ver* Diabo—Igreja do diabo

Igreja, Nome da. *Ver também* Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Mórmon(s)

No Livro de Mórmon, quando Jesus Cristo visitou os nefitas justos pouco depois de Sua Ressurreição, Ele disse que a Sua Igreja deveria levar o Seu nome (3 Né. 27:3–8). Nos tempos modernos, o Senhor revelou que o nome da Igreja seria “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” (D&C 115:4).

Igreja de Jesus Cristo. *Ver também* Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Igreja Verdadeira, Sinais da;

Reino de Deus ou Reino dos Céus; Restauração do Evangelho; Santo (substantivo)

Um grupo organizado de fiéis que tomaram sobre si o nome de Jesus Cristo por meio do batismo e da confirmação. Para ser a igreja verdadeira, ela tem que ser a igreja do Senhor; precisa ter a Sua autoridade, os Seus ensinamentos, as Suas leis, as Suas ordenanças e o Seu nome; ela tem que ser governada por Ele, por meio de representantes por Ele designados.

O Senhor acrescentava todos os dias à Igreja, **At.** 2:47. Nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, **Rom.** 12:5. Fomos batizados em um Espírito formando um corpo, **1 Cor.** 12:13. A Igreja está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, **Ef.** 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais para a Igreja, **Ef.** 4:11–16. Cristo é o cabeça da Igreja, **Ef.** 5:23.

Não obstante existirem muitas igrejas, elas formavam uma só, **Mos.** 25:19–22. A Igreja foi purificada e posta em ordem, **Al.** 6:1–6. A Igreja de Cristo deve ter seu nome, **3 Né.** 27:8. A Igreja reunia-se frequentemente para jejuar e orar e para trocar palavras, **Morô.** 6:5.

Esta é a única igreja verdadeira e viva, **D&C** 1:30. A Igreja de Cristo é estabelecida nestes últimos dias, **D&C** 20:1. O Senhor chama seus servos para edificar a sua Igreja, **D&C** 39:13. Pois assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, **D&C** 115:4.

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A. *Ver também* Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo; Igreja Verdadeira, Sinais da; Restauração do Evangelho

Nome dado à Igreja de Cristo nos últimos dias, para distingui-la da Igreja em outras dispensações (**D&C** 115:3–4).

O Senhor derramará conhecimento sobre os santos dos últimos dias, **D&C** 121:33. Joseph Smith é o profeta e vidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos

Últimos Dias, **D&C** 127:12. O grande dia do Senhor está perto para os santos dos últimos dias, **D&C** 128:21, 24. Joseph Smith ajudou a reunir os santos dos últimos dias, **D&C** 135:3. Companhias de santos dos últimos dias são organizadas para ir ao território a oeste dos Estados Unidos, **D&C** 136:2. Esclarecidas as leis do casamento para os santos dos últimos dias, **DO** 1. O sacerdócio é concedido a todos os homens dignos que sejam membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias, **DO** 2.

A história da Primeira Visão para todos os membros da Igreja, **JS—H** 1:1.

Igreja Verdadeira, Sinais da. *Ver também* Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Sinal

Doutrinas e obras de uma Igreja que demonstram ser ela aprovada por Deus e o meio estabelecido pelo Senhor para que os Seus filhos obtenham a plenitude das Suas bênçãos. Seguem-se alguns dos sinais da Igreja verdadeira:

Entendimento correto da Trindade: Deus criou o homem à sua imagem, **Gên.** 1:26–27. O Senhor falou a Moisés cara a cara, **Êx.** 33:11.

A vida eterna é conhecer a Deus, o Pai, e a Jesus Cristo, **Jo.** 17:3.

O Pai e o Filho têm corpos de carne e ossos, **D&C** 130:22–23.

O Pai e o Filho apareceram a Joseph Smith, **JS—H** 1:15–20. Cremos em Deus, o Pai Eterno, **RF** 1:1.

Primeiros princípios e ordenanças: Aquele que não nascer da água e do Espírito, **Jo.** 3:3–5. Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, **At.** 2:38. Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo, **At.** 8:14–17. Tornar-se filho de Deus pela fé em Jesus Cristo, **Gál.** 3:26–27.

Arrependei-vos, e sede batizados em nome do meu Filho amado, **2 Né.** 31:11–21.

Os que creram foram batizados e

receberam o Espírito Santo pela imposição de mãos, **D&C** 76:50–53.

É preciso possuir o sacerdócio adequado para batizar e conferir o dom do Espírito Santo, **JS—H** 1:70–72. Descritos os primeiros princípios e ordenanças do evangelho, **RF** 1:4.

Revelação: Não havendo profecia, o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. O Senhor não fará nada sem revelar seus segredos a seus profetas, **Amós** 3:7.

A Igreja está edificada sobre a rocha da revelação, **Mt.** 16:17–18 (**D&C** 33:13).

Ai daquele que diz que o Senhor já não se manifesta por meio de revelação, **3 Né.** 29:6.

As revelações e mandamentos são dados somente por meio daquele designado, **D&C** 43:2–7.

Creemos em tudo o que Deus revelou, **RF** 1:9.

Profetas: A Igreja está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, **Ef.** 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais à Igreja, **Ef.** 4:11–16.

Joseph Smith foi chamado para ser vidente, profeta e apóstolo, **D&C** 21:1–3.

Creemos em profetas, **RF** 1:6.

Autoridade: Jesus deu a seus discípulos poder e autoridade, **Lc.** 9:1–2 (**Jo.** 15:16).

Néfi, filho de Helamã, tinha grande autoridade de Deus, **Hel.** 11:18 (**3 Né.** 7:17).

O profeta deve receber mandamentos para a Igreja, **D&C** 21:4–5. Ninguém poderá pregar o evangelho ou estabelecer a Igreja, a não ser que tenha sido ordenado por alguém com autoridade, **D&C** 42:11. Os élderes devem pregar o evangelho, agindo pela autoridade, **D&C** 68:8.

Creemos que um homem deve ser chamado por Deus por quem possua autoridade, **RF** 1:5.

Surgimento de novas escrituras: A vara de Judá se juntará à vara de José, **Eze.** 37:15–20.

Predito o surgimento de escritura nos últimos dias, **1 Né.** 13:38–41.

Creemos que Deus ainda revelará

muitas coisas grandiosas e importantes, **RF** 1:9.

Organização da Igreja: A Igreja está edificada sobre o fundamento de apóstolos e profetas, **Ef.** 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais à Igreja, **Ef.** 4:11–16. Cristo é o cabeça da Igreja, **Ef.** 5:23.

A Igreja de Cristo deve ter o seu nome, **3 Né.** 27:8.

Creemos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, **RF** 1:6.

Obra missionária: Portanto, ide, ensinai todas as nações, **Mt.** 28:19–20. Setentas foram designados a pregar o evangelho, **Lc.** 10:1.

Eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, **Mos.** 28:3.

Os élderes devem ir, de dois em dois, pregando o meu evangelho, **D&C** 42:6. O evangelho deverá ser pregado a toda criatura, **D&C** 58:64.

Dons espirituais: E começaram a falar noutras línguas, **At.** 2:4. Os élderes devem curar o enfermo, **Tg.** 5:14.

Não negar os dons de Deus, **Morô.** 10:8.

Relacionados os dons espirituais, **D&C** 46:13–26 (**1 Cor.** 12:1–11; **Morô.** 10:9–18).

Templos: Farei com eles um convênio e porei o meu santuário no meio deles para sempre, **Eze.** 37:26–27. De repente o Senhor virá ao seu templo, **Mal.** 3:1.

Néfi construiu um templo, **2 Né.** 5:16.

Os santos foram repreendidos por deixarem de construir a casa do Senhor, **D&C** 95 (**D&C** 88:119). O povo do Senhor sempre construiu templos para a realização de ordenanças sagradas, **D&C** 124:37–44. A edificação de templos e a realização de ordenanças nos templos fazem parte da grande obra dos últimos dias, **D&C** 138:53–54.

Imersão. Ver Batismo, Batizar—Batismo por imersão

Imoralidade. Ver Castidade; Imoralidade Sexual; Iniquidade, Iníquo; Sensual, Sensualidade

Imoralidade Sexual. *Ver também*

Adultério; Fornicação; Sensual, Sensualidade

Participação intencional em adultério, fornicação, comportamento homossexual e lésbico, incesto ou qualquer outro tipo de atividade sexual pecaminosa, antinatural ou impura.

Demos a beber a nosso pai, e deitamos com ele, **Gên.** 19:30–36. Foi Rúben, e deitou-se com Bilha, concubina de seu pai, **Gên.** 35:22 (Gên. 49:4; 1 Crôn. 5:1). O comportamento homossexual e outras perversões sexuais são abominações, **Lev.** 18:22–23. Se um homem força uma mulher a deitar-se com ele, apenas o homem é culpado de pecado, **Deut.** 22:25–27.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela, **Mt.** 5:28 (3 Né. 12:28). A prostituição, a impureza, o apetite desordenado são idolatria, **Col.** 3:5. Nos últimos dias os homens não terão afeição natural, **2 Tim.** 3:1–3.

O pecado sexual é uma abominação, **Al.** 39:3–5.

Imortal, Imortalidade. *Ver também*

Expição, Expiar; Jesus Cristo; Mortal, Mortalidade; Ressurreição; Salvação

A condição de viver para sempre com um corpo ressuscitado, não mais sujeito à morte física.

Já ressuscitou, **Mc.** 16:6. Assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:22. A morte é tragada quando isto que é mortal se revestir de imortalidade, **1 Cor.** 15:53–54. Cristo aboliu a morte e trouxe a imortalidade, **2 Tim.** 1:10.

O espírito e o corpo serão reunidos novamente e todos serão imortais, **2 Né.** 9:13. Os espíritos se unirão a seus corpos, tornando-se imortais, para não mais morrer, **Al.** 11:45.

Os fiéis serão coroados com imortalidade e vida eterna, **D&C** 75:5. A Terra

se tornará santificada e imortal, **D&C** 77:1 (D&C 130:9).

A obra e glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

Império Romano. *Ver também* Roma

O império da Roma antiga. Na era apostólica, o Império Romano era a maior potência do mundo. Abrangia toda a região compreendida entre os rios Eufrates, Danúbio e Reno, o Oceano Atlântico e o deserto do Saara. A Palestina tornou-se um estado subordinado em 63 a.C., quando Pompeu conquistou Jerusalém. Embora os romanos concedessem muitos privilégios aos judeus, estes odiavam o jugo romano e estavam constantemente em rebelião.

Paulo era cidadão romano mas usou a língua grega, mais comum no império, para propagar o evangelho nos domínios romanos.

Dai a César o que é de César, **Mt.** 22:17–22. Paulo pleiteou seus direitos de cidadão romano, **At.** 16:37–39 (At. 22:25–29).

Ímpio. *Ver também* Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Pecado

Alguém ou alguma coisa que não está de acordo com a vontade ou com os mandamentos de Deus; o iníquo e impuro.

O caminho dos ímpios perecerá, **Salm.** 1:6. O Senhor está longe dos ímpios, **Prov.** 15:29. Quando o ímpio domina, o povo suspira, **Prov.** 29:2 (D&C 98:9).

Se apenas o justo se salva, onde aparecerá o ímpio, **1 Ped.** 4:18.

Este é o estado final dos ímpios, **Al.** 34:35 (Al. 40:13–14). Negai-vos a toda iniquidade, **Morô.** 10:32.

A vingança vem rapidamente sobre os ímpios, **D&C** 97:22.

Imposição de Mãos. *Ver* Mãos, Imposição de

Imundície, Imundo. *Ver também* Ímpio; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Limpo e Imundo; Pecado

Impureza espiritual pela desobediência intencional a Deus.

Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, **Isa.** 4:4 (2 Né. 14:4).

O reino de Deus não é imundo, **1 Né.** 15:34 (Al. 7:21). Os imundos continuarão imundos, **2 Né.** 9:16 (Mórm. 9:14). Como vos sentireis se vos apresentardes perante o tribunal de Deus, tendo vossas vestimentas manchadas de toda espécie de imundície, **Al.** 5:22. Afastai-vos dos iníquos e não toqueis em suas coisas imundas, **Al.** 5:56–57 (D&C 38:42).

Permanecerão imundos ainda, **D&C** 88:35.

Quando descansarei e serei purificada da imundície, **Mois.** 7:48.

Incredulidade. *Ver também* Crença, Crer

Falta de fé em Deus e em Seu evangelho.

Não fez ali muitas maravilhas por causa da incredulidade deles, **Mt.** 13:58. Por causa de sua incredulidade, os discípulos de Jesus não puderam expulsar um demônio, **Mt.** 17:14–21. Ajuda a minha incredulidade, **Mc.** 9:23–24. Cristo lançou em rosto aos apóstolos a sua incredulidade e dureza de coração, **Mc.** 16:14. A sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus, **Rom.** 3:3.

Melhor é que pereça um homem do que uma nação degenerar e pereça na incredulidade, **1 Né.** 4:13. Se acontecer que chegue o tempo em que caiam em incredulidade, ele fará com que sejam dispersos e feridos, **2 Né.** 1:10–11 (D&C 3:18). Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, **Mos.** 26:1–5. Não pude mostrar tão grandes milagres aos judeus, em virtude de sua incredulidade, **3 Né.** 19:35.

Em tempos passados vossa mente escureceu-se por causa da descrença, **D&C** 84:54–58.

Inferno. *Ver também* Condenação, Condenar; Diabo; Filhos de Perdição; Morte Espiritual

Tradução do vocábulo hebraico *Seol* e da palavra grega *Hades*.

As revelações modernas consideram o inferno pelo menos em dois sentidos. Primeiro, é a morada temporária, no mundo espiritual, dos espíritos daqueles que foram desobedientes na mortalidade. Nesse sentido, o inferno terá fim. Ali os espíritos aprenderão o evangelho e em alguma época após o arrependimento ressuscitarão para o grau de glória que merecerem. Os que não se arrependerem, mas não forem filhos de Perdição, permanecerão no inferno durante todo o milênio. Após esses mil anos de tormento serão ressuscitados para a glória telestial (D&C 76:81–86; 88:100–101).

Segundo, é a morada permanente dos que não forem redimidos pela Expição de Jesus Cristo. Nesse sentido, o inferno é permanente. Será assim para os que irão “permanecer imundos ainda” (D&C 88:35, 102). Esse é o lugar onde habitarão eternamente Satanás, os seus anjos e os filhos de Perdição, ou seja, os que negaram o Filho depois de o Pai O haver revelado (D&C 76:43–46).

As escrituras às vezes se referem ao inferno como trevas exteriores.

A alma de Davi não permanecerá no inferno, **Salm.** 16:10 (Salm. 86:13).

Ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, **Mc.** 9:43 (Mos. 2:38). O rico no inferno ergueu os olhos, estando em tormentos, **Lc.** 16:22–23 (D&C 104:18). Onde está, ó inferno, a tua vitória, **1 Cor.** 15:55. A morte e o inferno deram os mortos, **Apoc.** 20:13.

Há um lugar preparado; sim, aquele horrível inferno, **1 Né.** 15:35. A vontade da carne dá ao espírito do diabo poder para levar-vos ao inferno, **2 Né.** 2:29. Cristo preparou o caminho para libertar-nos da morte e inferno, **2 Né.** 9:10–12. Os que permanecerem imundos irão para o fogo eterno, **2 Né.** 9:16. O diabo engana suas almas e os conduz cuidadosamente

ao inferno, **2 Né.** 28:21. Jesus redimiui minha alma do inferno, **2 Né.** 33:6. Livrai-vos das penas do inferno, **Jacó** 3:11. Serão escravizados pelo diabo e levados por sua vontade à destruição. Isto é o que significam as correntes do inferno, **Al.** 12:11. Os iníquos serão atirados nas trevas exteriores até a hora de sua ressurreição, **Al.** 40:13–14. Os imundos seriam mais miseráveis vivendo com Deus que condenados ao inferno, **Mórm.** 9:4.

O castigo dado pela minha mão é castigo infinito, **D&C** 19:10–12. Há um lugar preparado para o diabo e seus anjos, **D&C** 29:37–38. Os que reconhecem o Filho de Deus são libertados da morte e das cadeias do inferno, **D&C** 138:23.

Infinito. *Ver também* Trindade

Um dos nomes de Deus, indicando a Sua natureza eterna (**D&C** 19:10–12; **Mois.** 1:3; 7:35).

Inimizade. *Ver também* Amor; Inveja; Vingança

Nas escrituras significa antagonismo, hostilidade e ódio.

Porei inimizade entre ti e a mulher, **Gên.** 3:15 (**Mois.** 4:21).

A inclinação da carne é inimizade contra Deus, **Rom.** 8:7. Ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus, **Tg.** 4:4.

Nesse dia, a inimizade terá fim de diante de minha face, **D&C** 101:26.

Iniquidade, Iníquo. *Ver também* Ímpio; Imundície, Imundo; Injustiça, Injusto; Pecado; Trevas Espirituais

Maldade; ser desobediente aos mandamentos de Deus.

Como, pois, faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus, **Gên.** 39:7–9. Tirai dentre vós esse iníquo, **1 Cor.** 5:13.

Lutamos contra a iniquidade espiritual nos lugares celestiais, **Ef.** 6:12. Os que tiveram prazer na iniquidade serão condenados, **2 Tess.** 2:12.

A iniquidade nunca foi felicidade, **Al.**

41:10. É através dos iníquos que são os iníquos punidos, **Mórm.** 4:5 (**D&C** 63:33).

Naquela hora haverá uma separação total dos justos e dos iníquos, **D&C** 63:54. Eu vos envio para repreender o mundo por suas más ações, **D&C** 84:87. É necessário que a Terra seja santificada de toda a injustiça a fim de ser preparada para receber a glória celestial, **D&C** 88:17–18. Entre os ímpios a voz do Salvador não foi ouvida, **D&C** 138:20.

Assim virá o fim dos iníquos, **JS—M** 1:55.

Injustiça, Injusto. *Ver também* Ímpio; Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Justiça; Justo(s); Pecado; Retidão

Iníquo, mau; pessoas que não amam a Deus ou as coisas de Deus e que não apoiam a Sua causa.

Os injustos não hão de herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. Jesus Cristo pode purificar-nos de toda injustiça, **1 Jo.** 1:9.

Um rei injusto perverte os caminhos de toda retidão, **Mos.** 29:23. O alicerce da destruição é estabelecido pela injustiça de vossos advogados e juizes, **Al.** 10:27.

É a natureza de quase todos os homens começar a exercer domínio injusto, **D&C** 121:39.

Inocência, Inocente

Sem culpa ou pecado.

Antes da queda, Adão e Eva se encontravam em um estado de inocência, **2 Né.** 2:23. O sangue do inocente servirá de testemunho, **Al.** 14:11.

Todo espírito de homem era inocente no princípio, **D&C** 93:38. Os inocentes não devem ser condenados com os injustos, **D&C** 104:7. Joseph e Hyrum Smith eram inocentes de qualquer crime, **D&C** 135:6–7.

As crianças são limpas desde a fundação do mundo, **Mois.** 6:54.

Inspiração, Inspirar. *Ver também* Espírito Santo; Revelação

Orientação divina concedida por Deus

ao homem. A inspiração geralmente é dada pelo Espírito de diversas maneiras, penetrando a mente ou o coração da pessoa.

Depois do fogo veio uma voz mansa e delicada, **1 Reis** 19:12.

O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo, **Jo.** 14:26. O Espírito de verdade vos guiará em toda a verdade, **Jo.** 16:13.

Fui conduzido pelo Espírito não sabendo de antemão o que deveria fazer, **1 Né.** 4:6. A voz do Senhor veio à minha mente, **En.** 1:10. Tudo o que convida e impele a fazer o bem é inspirado por Deus, **Morô.** 7:13–16.

Não dei paz a tua mente, **D&C** 6:23. Falarei em tua mente e em teu coração, **D&C** 8:2. Meu Espírito iluminará tua mente e encher-te-á de alegria, **D&C** 11:13. No momento preciso ser-te-á dado o que hás de dizer e escrever, **D&C** 24:6 (**D&C** 84:85). A voz mansa e delicada penetra todas as coisas, **D&C** 85:6.

Integridade. *Ver também*

Honestidade, Honesto; Justiça; Justo(s); Retidão

Retidão, honradez e sinceridade.

Até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha sinceridade, **Jó** 27:5. O justo anda na sua sinceridade, **Prov.** 20:7.

Eram homens fiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes fossem confiadas, **Al.** 53:20.

O Senhor amava a Hyrum Smith pela integridade do seu coração, **D&C** 124:15.

Inteligência(s). *Ver também* Espírito;

Luz, Luz de Cristo; Verdade

A palavra inteligência tem diversos significados, três dos quais são: (1) É a luz da verdade que dá vida e luz a todas as coisas no universo. Ela sempre existiu. (2) O termo *inteligências* também pode referir-se aos filhos espirituais de Deus. (3) As escrituras podem também falar de inteligência referindo-se ao elemento espiritual que existia antes de sermos gerados como filhos espirituais.

A inteligência apegar-se à inteligência, **D&C** 88:40. A inteligência não foi criada nem feita, **D&C** 93:29. Na esfera em que Deus a colocou, toda inteligência é independente, **D&C** 93:30. A glória de Deus é inteligência, **D&C** 93:36–37. A inteligência adquirida nesta vida surgirá conosco na ressurreição, **D&C** 130:18–19.

O Senhor reina sobre todas as inteligências, **Abr.** 3:21. O Senhor mostrou a Abraão as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir, **Abr.** 3:22.

Inveja. *Ver também* Ciúme; Cobiçar

De acordo com as escrituras, é errado desejar possuir o que pertence ao próximo.

Os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito, **At.** 7:9. A caridade não é invejosa, **1 Cor.** 13:4 (**Morô.** 7:45). Do orgulho nasce a inveja, **1 Tim.** 6:4. Onde há inveja, ali há perturbação e toda a obra perversa, **Tg.** 3:16.

Deus ordenou que os homens não tenham inveja, **2 Né.** 26:32. Não havia inveja entre o povo de Néfi, **4 Né.** 1:15–18.

Despí-vos de inveja e temores, **D&C** 67:10. A inveja e a ira dos homens têm-me acompanhado todos os dias de minha vida, **D&C** 127:2.

Investidura, Investir. *Ver também*

Templo, A Casa do Senhor

Em sentido geral, é um dom de poder que provém de Deus. Os membros dignos da Igreja podem receber uma investidura de poder por meio das ordenanças do templo, que lhes dão as instruções e os convênios do Santo Sacerdócio requeridos para se alcançar a exaltação. A investidura inclui instruções acerca do plano de salvação.

Sereis investidos de poder do alto, **D&C** 38:32, 38 (**Lc.** 24:49; **D&C** 43:16). Dei-vos o mandamento de construirdes uma casa, onde tenciono investir os que escolhi com poder do alto, **D&C** 95:8. Preparei uma grande investidura e bênção, **D&C** 105:12, 18, 33. Milhares

se regozijarão em consequência da investidura com que meus servos foram investidos, **D&C** 110:9. Glória, honra e investidura são prescritos pela ordenança de minha casa santa, **D&C** 124:39. Os que são chamados pelo Pai, como o foi Aarão, se acham investidos com as chaves do sacerdócio, **D&C** 132:59.

Ira. *Ver também* Amor; Odiar, Ódio

A ira é uma demonstração de raiva. O Senhor admoestou os Seus santos a que controlassem a sua ira (Mt. 5:22). Nem pais nem filhos devem maltratar outros na família. Nas escrituras, a ira frequentemente tem a imagem figurativa de fogo (2 Né. 15:25; **D&C** 1:13).

E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante, **Gên.** 4:5. Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia, **Salm.** 145:8. A resposta branda desvia o furor, **Prov.** 15:1. O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta, **Prov.** 15:18 (Prov. 14:29). Por amor do meu nome retardarei a minha ira, **Isa.** 48:9. Estendi as minhas mãos a um povo que me irrita de contínuo, **Isa.** 65:2-3.

Se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra, **Mt.** 5:39. E vós, pois, não provoqueis a ira a vossos filhos, **Ef.** 6:4.

Por eu ter dito a verdade, estais irados comigo, **Mos.** 13:4. Visitarei este povo em minha ira, **Al.** 8:29.

Contra ninguém está acesa sua ira, a não ser contra os que não confessam sua mão em todas as coisas, **D&C** 59:21. Eu, o Senhor, estou irado com os iníquos, **D&C** 63:32.

Irmã(s), Irmão(s). *Ver também* Homem, Homens; Mulher, Mulheres

Como filhos de nosso Pai Celestial, todos os homens e mulheres são irmãos e irmãs espirituais. Na Igreja, os membros costumam usar os termos “irmão” e “irmã” para dirigirem-se uns aos outros e para os amigos que frequentam as reuniões.

Qualquer que fizer a vontade de meu Pai, este é meu irmão e irmã, **Mt.** 12:50 (Mc. 3:35). Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Qualquer que odeia seu irmão é homicida, **1 Jo.** 3:10-17.

Pensai em vossos irmãos como em vós mesmos, **Jacó** 2:17.

Todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **D&C** 38:24-25. Estabelecidas as regras para a confissão de pecados entre irmãos e irmãs, **D&C** 42:88-93. Fortalece teus irmãos em todas as tuas conversas, **D&C** 108:7.

Irmão de Jared. *Ver* Jared, Irmão de

Isabel. *Ver também* João Batista

No Novo Testamento, a mulher de Zacarias, mãe de João Batista e parente de Maria (Lc. 1:5-60).

Isaías

Profeta do Velho Testamento que profetizou de 740-701 a.C. Como principal conselheiro do rei Ezequias, Isaías exerceu grande influência política e religiosa.

Jesus citou Isaías com maior frequência do que citou qualquer outro profeta. Isaías também é frequentemente mencionado por Pedro, João e Paulo no Novo Testamento. O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios contêm mais citações de Isaías do que de qualquer outro profeta e fornecem muita ajuda na interpretação de Isaías. Néfi ensinou o seu povo com os escritos de Isaías (2 Né. 12-24; Isa. 2-14). O Senhor disse aos néfitas que “grandes são as palavras de Isaías” e que todas as coisas profetizadas por Isaías seriam cumpridas (3 Né. 23:1-3).

Livro de Isaías: Livro do Velho Testamento. Muitas profecias de Isaías tratam da vinda do Redentor, tanto no Seu ministério terreno (Isa. 9:6) quanto como o Grande Rei, no último dia (Isa. 63). Ele também profetizou muito sobre o futuro de Israel.

O capítulo 1 serve de prólogo ao restante do livro. Isa. 7:14; 9:6-7; 11:1-5; 53; e 61:1-3 anunciam a missão do Salvador. Os capítulos 2, 11, 12 e 35 tratam dos

acontecimentos dos últimos dias, quando o evangelho seria restaurado, Israel seria reunida e a terra sedenta floresceria como a rosa. O capítulo 29 contém uma profecia sobre o surgimento do Livro de Mórmon (2 Né. 27). Os capítulos 40–46 proclamam a superioridade de Jeová, como o verdadeiro Deus, sobre os ídolos adorados pelos pagãos. Os capítulos restantes, do 47 ao 66, relatam acontecimentos da restauração final de Israel e o estabelecimento de Sião, quando o Senhor habitará no meio de Seu povo.

Isaque. *Ver também* Abraão—Semente de Abraão

Patriarca do Velho Testamento. O seu nascimento na velhice de Abraão e Sara foi um milagre (Gên. 15:4–6; 17:15–21; 21:1–8). A disposição de Abraão em oferecer Isaque foi à semelhança de Deus e Seu Filho Unigênito (Jacó 4:5). Isaque herdou as promessas do convênio abraâmico (Gên. 21:9–12; 1 Né. 17:40; D&C 27:10).

O nascimento de Isaque, **Gên.** 21:1–7. Devia ser sacrificado no monte Moriá, **Gên.** 22:1–19 (D&C 101:4). Seu casamento, **Gên.** 24. Seu trato com os filhos, **Gên.** 27:1–28:9.

Recebeu a exaltação com Abraão e Jacó, **D&C** 132:37 (Mt. 8:11).

Ismael, Filho de Abraão. *Ver também* Abraão; Hagar

No Velho Testamento, filho de Abraão e Hagar, serva egípcia de Sara (Gên. 16:11–16). O Senhor prometeu a Abraão e Hagar que Ismael se tornaria o pai de uma grande nação (Gên. 21:8–21).

O convênio veio através de Isaque, e não de Ismael, **Gên.** 17:19–21 (Gál. 4:22–5:1). Deus abençoou a Ismael e o fez frutificar, **Gên.** 17:20. Ismael ajudou a sepultar Abraão, **Gên.** 25:8–9. Os nomes dos doze filhos de Ismael, **Gên.** 25:12–16. A morte de Ismael, **Gên.** 25:17–18. Esaú tomou como esposa a Maalate, filha de Ismael, **Gên.** 28:9.

Ismael, Sogro de Néfi. *Ver também* Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, homem que, com sua família, acompanhou a família de Leí em sua viagem à terra da promessa.

No Livro de Mórmon, homem que, com sua família, acompanhou a família de Leí em sua viagem à terra da promessa, **1 Né.** 7:2–5. Os filhos de Leí casaram-se com as filhas de Ismael, **1 Né.** 16:7. Ismael morreu no deserto, **1 Né.** 16:34.

Israel. *Ver também* Abraão—Semente de Abraão; Adoção; Jacó, Filho de Isaque

O Senhor chamou de Israel a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão, conforme relata o Velho Testamento (Gên. 32:28; 35:10). O nome Israel pode referir-se ao próprio Jacó, a seus descendentes ou ao reino que esses descendentes vieram a possuir na época do Velho Testamento (2 Sam. 1:24; 23:3). Após Moisés tirar os filhos de Israel do cativeiro no Egito (Êx. 3–14), eles foram governados por juízes durante mais de trezentos anos. Começando com o rei Saul, Israel unida foi governada por reis até a morte de Salomão, época em que as dez tribos se rebelaram contra Roboão para formar uma nação independente. Depois que o reino de Israel foi dividido, as tribos do norte, sendo a parte maior, mantiveram o nome de Israel, ao passo que as do reino do sul tomaram o nome de Judá. Hoje em dia a terra de Canaã é também chamada de Israel. Em outro sentido, o nome de Israel também se aplica a um verdadeiro crente em Jesus Cristo (Rom. 10:1; 11:7; Gál. 6:16; Ef. 2:12).

Doze tribos de Israel: Jacó, neto de Abraão, cujo nome foi mudado para Israel, teve doze filhos. Seus descendentes tornaram-se conhecidos como as doze tribos de Israel ou o povo de Israel. São estas as doze tribos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom (filhos de Jacó e Lia); Dã e Naftáli (filhos de Jacó

e Bilha); Gade e Aser (filhos de Jacó e Zilpa); José e Benjamim (filhos de Jacó e Raquel) (Gên. 29:32–30:24; 35:16–18).

Antes de morrer, Jacó deu ao líder de cada tribo uma bênção (Gên. 49:1–28). Para mais informações, ver neste Guia o nome de cada um dos filhos de Jacó.

Rúben, o primogênito de Lia, primeira esposa de Jacó, perdeu a sua primogenitura e uma porção dupla da herança por causa de imoralidade (Gên. 49:3–4). A primogenitura então passou a José, o primogênito de Raquel, a segunda esposa de Jacó (1 Crôn. 5:1–2). Levi, cuja tribo o Senhor havia escolhido para servir como Seus ministros no sacerdócio, não recebeu uma herança, em virtude de seu chamado especial para ministrar a todas as tribos. Isso permitiu que a porção dupla de José fosse dividida entre os seus filhos, Efraim e Manassés (1 Crôn. 5:1; Jer. 31:9), que foram contados como tribos separadas de Israel (TJS, Gên. 48:5–6 [Apêndice da Bíblia]).

Os membros da tribo de Judá seriam os governantes até que viesse o Messias (Gên. 49:10; TJS, Gên. 50:24 [Apêndice da Bíblia]). Nos últimos dias a tribo de Efraim tem o privilégio de levar a mensagem da Restauração do evangelho ao mundo e de reunir a Israel dispersa (Deut. 33:13–17). Dia virá em que, por meio do evangelho de Jesus Cristo, Efraim desempenhará um papel de liderança na unificação de todas as tribos de Israel (Isa. 11:12–13; D&C 133:26–34).

Dispersão de Israel: O Senhor dispersou e afligiu as doze tribos de Israel, em virtude de sua iniquidade e rebelia. Entretanto, o Senhor também usou esta dispersão do Seu povo escolhido entre as nações do mundo para abençoar essas nações.

E vos espalharei entre as nações, **Lev.** 26:33. E será espalhado por todos os reinos da Terra, **Deut.** 28:25, 37, 64. Dá-los-ei para andarem entre todos os reinos da Terra, **Jer.** 29:18–19. Sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, **Amós** 9:9 (Zac. 10:9).

Jesus foi enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel, **Mt.** 15:24. Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, **Jo.** 10:16.

Israel será dispersa sobre toda a face da Terra, **1 Né.** 22:3–8. Jacó cita a alegoria de Zenos da boa oliveira e da oliveira brava, **Jacó** 5–6. A obra do Pai começará entre as tribos perdidas, **3 Né.** 21:26.

Coligação de Israel: A casa de Israel será coligada nos últimos dias, antes da vinda de Cristo (RF 1:10). O Senhor reúne o Seu povo, Israel, quando estes O aceitam e guardam os Seus mandamentos.

Ele arvorará um estandarte e elas virão, **Isa.** 5:26. Com grande misericórdia te recolherei, **Isa.** 54:7. Israel e Judá serão reunidos em seus países, **Jer.** 30:3. O Senhor congregará a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, **Eze.** 28:25.

Na dispensação da plenitude dos tempos Deus tornará a congregar todas as coisas em Cristo, **Ef.** 1:10.

Após ser dispersa, Israel será reunida, **1 Né.** 15:12–17. O Senhor reunirá os povos da casa de Israel, **1 Né.** 19:16 (3 Né. 16:5). Serão tirados da obscuridade e saberão que o Senhor é seu Salvador, **1 Né.** 22:12. Deus reúne e conta seus filhos, **1 Né.** 22:25. As nações dos gentios levarão Israel aos países de sua herança, **2 Né.** 10:8 (3 Né. 16:4). Meu povo será reunido e minha palavra será reunida em uma, **2 Né.** 29:13–14.

Os élderes são chamados a reunir os eleitos, **D&C** 29:7 (D&C 39:11). Reunirei meus eleitos, **D&C** 33:6. O Senhor manda que Israel se reúna para receber a lei e ser investido com o poder do alto, **D&C** 38:31–33. Recuperarei meu povo, que é da casa de Israel, **D&C** 39:11. Os santos ressurgirão, **D&C** 45:46. Moisés conferiu as chaves da coligação, **D&C** 110:11.

A justiça e a verdade varrerão a Terra e reunirão os eleitos do Senhor, **Mois.** 7:62. A coligação é comparada ao ajuntamento de águas ao redor de um cadáver, **JS—M** 1:27.

Dez tribos perdidas: As dez tribos de

Israel, que formaram o reino do norte (Israel), foram levadas cativas para a Assíria em 721 a.C. Naquela época elas foram para os países do norte e tornaram-se “perdidas” no que concerne ao conhecimento que temos delas, mas nos últimos dias elas retornarão.

Direi ao norte: Dá, **Isa.** 43:6. Aqueles virão do norte, **Isa.** 49:12 (1 Né. 21:12). Judá e Israel virão juntas da terra do norte, **Jer.** 3:18. Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, **Jer.** 16:14–16. Eis que os trarei da terra do norte, **Jer.** 31:8.

Os nefitas e os judeus terão as palavras das tribos perdidas de Israel, **2 Né.** 29:12–13. Vou também manifestar-me às tribos perdidas de Israel, **3 Né.** 17:4. Quando o evangelho for pregado aos remanescentes da casa de Israel, as tribos perdidas serão recolhidas à terra de sua herança, **3 Né.** 21:26–29.

Moisés conferiu a Joseph Smith e Oliver Cowdery as chaves da coligação de Israel, **D&C** 110:11. O Senhor se lembrará dos que estiverem nos países do norte, **D&C** 133:26–32.

Cremos na coligação literal de Israel, **RF** 1:10.

Issacar. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

Filho de Jacó e Lia, no Velho Testamento (**Gên.** 30:17–18; 35:23; 46:13). Seus descendentes se tornaram uma das doze tribos de Israel.

Tribo de Issacar: A bênção que Jacó conferiu a Issacar se encontra em **Gên.** 49:14–15. Após estabelecer-se em Canaã, a tribo recebeu uma das regiões mais férteis da Palestina, inclusive a planície de Esdremon. Dentro dos limites da herança de Issacar existiam lugares importantes da história judaica, como por exemplo o monte Carmelo, Megido, Dotã, Gilboa, Jezreel, Tabor e Nazaré (**Jos.** 19:17–23).

Jacó, Filho de Isaque. *Ver também* Esaú; Isaque; Israel

Patriarca e profeta do Velho Testamento, o mais jovem dos filhos gêmeos de Isaque e Rebeca (**Gên.** 25:19–26). Jacó obteve a primogenitura, no lugar de Esaú, seu irmão, em virtude da sua dignidade e porque se casou dentro do convênio, ao passo que Esaú desprezou sua primogenitura e se casou fora do convênio (**Gên.** 25:30–34; 26:34–35; 27; 28:6–9; **Heb.** 12:16).

O Senhor disse a Rebeca que Esaú serviria a Jacó, **Gên.** 25:23. Comprou a primogenitura de Esaú, **Gên.** 25:29–34. Sonhou com a escada que alcançava os céus, **Gên.** 28. Casou-se com Lia e com Raquel, **Gên.** 29:1–30. Teve doze filhos e uma filha, **Gên.** 29:31–30:24; 35:16–20. Casou-se com Bilha e com Zilpa, **Gên.** 30:3–4, 9. Seu nome foi mudado para Israel, **Gên.** 32:28. Viu a Deus face a face, **Gên.** 32:30. Favoreceu a José, **Gên.** 37:3. Foi ao Egito com sua família, **Gên.** 46:1–7. Abençoou seus filhos e a posteridade deles, **Gên.** 49. Morreu, **Gên.** 49:33.

Guardou os mandamentos e hoje se acha exaltado em um trono no céu, junto com Abraão e Isaque, **D&C** 132:37.

Jacó, Filho de Leí. *Ver também* Leí, Pai de Néfi

Profeta do Livro de Mórmon e autor de diversos sermões que se encontram nos livros de 2 Néfi e de Jacó (2 Né. 6–11; Jacó 1–7).

Livro de Jacó: O terceiro livro do Livro de Mórmon. O capítulo 1 relata que Néfi transferiu os registros a Jacó e depois consagrou Jacó e seu irmão José para serem sacerdotes e mestres do povo. Os capítulos 2–4 são sermões admoestando o povo a ser moralmente limpo. Jacó também ensinou sobre a vinda de um Messias redentor e apresentou alguns motivos pelos quais alguns em Israel não O aceitariam em Sua vinda. Os capítulos 5–6 contêm o testemunho de Jacó e uma alegoria profética da história e missão do povo de Israel. O capítulo 7 traz um relato a respeito de um homem rebelde e instruído, chamado Serem, que foi derrotado pelo testemunho divino de Jacó.

Jactância. *Ver* Orgulho

Jafé. *Ver também* Noé, Patriarca Bíblico

Filho mais velho de Noé, um profeta do Velho Testamento (Mois. 8:12).

Noé gerou a Jafé, **Gên.** 5:32 (Gên. 6:10; Mois. 8:12). Jafé e sua mulher entram na arca de Noé, **Gên.** 7:13. Jafé saiu da arca, **Gên.** 9:18. Deus aumenta a Jafé, **Gên.** 9:27.

Jardim do Éden. *Ver* Éden

Jardim do Getsêmani. *Ver* Getsêmani

Jarede. *Ver também* Jarede, Irmão de; Jareditas

Líder do Livro de Mórmon que, com seu irmão, conduziu uma colônia de pessoas da Torre de Babel à terra da promessa, no hemisfério ocidental (Ét. 1:33–2:1).

Jarede pediu a seu irmão que suplicas-se ao Senhor não confundir a língua de sua família e amigos, **Ét.** 1:34–37. Viajou até a beira do mar e ali habitou pelo espaço de quatro anos, **Ét.** 2:13. Partiu rumo à terra prometida, **Ét.** 6:4–12.

Jarede, Irmão de. *Ver também* Jarede; Jareditas

Profeta do Livro de Mórmon. Ele e seu irmão fundaram a nação jaredita ao conduzirem uma colônia de pessoas da Torre de Babel à terra da promessa, no hemisfério ocidental (Ét. 1–6). Foi um homem de tamanha fé que falou com o Senhor face a face (D&C 17:1). Sua história acha-se registrada no livro de Éter.

O irmão de Jarede era de grande estatura, e altamente favorecido pelo Senhor, **Ét.** 1:34. Em virtude de sua fé, o irmão de Jarede viu o dedo do Senhor, **Ét.** 3:6–9 (Ét. 12:20). Cristo mostrou seu corpo espiritual ao irmão de Jarede, **Ét.** 3:13–20. Jamais se manifestaram coisas maiores do que aquelas que foram reveladas ao irmão de Jarede, **Ét.** 4:4. O irmão de Jarede advertiu seu povo sobre os perigos de uma monarquia, **Ét.** 6:22–23. O Senhor

mostrou todas as coisas ao irmão de Jarede, **Ét.** 12:21. O irmão de Jarede era poderoso na escrita, **Ét.** 12:24. Pela fé o irmão de Jarede moveu a montanha Zerim, **Ét.** 12:30.

Jareditas. *Ver também* Jarede; Jarede, Irmão de; Livro de Mórmon

Povo do Livro de Mórmon que era descendente de Jarede, de seu irmão e de seus amigos (Ét. 1:33–41). Eles foram conduzidos por Deus, da Torre de Babel às Américas, uma terra da promessa (Ét. 1:42–43; 2–3; 6:1–18). Embora sua nação em certa época tivesse tido milhões de pessoas, todos foram destruídos pela guerra civil resultante de sua iniquidade (Ét. 14–15).

Jarom

No Livro de Mórmon, filho de Enos e bisneto de Leí. Durante 60 anos ele foi o responsável pelos registros nefitas, de 420 a 361 a.C. (En. 1:25; Jar. 1:13). Foi um homem fiel que preferiu não escrever muito nos registros históricos (Jar. 1:2).

Livro de Jarom: Este livro do Livro de Mórmon tem apenas 15 versículos. Jarom registrou que os nefitas continuavam a viver a lei de Moisés e aguardavam a vinda de Cristo. Eles foram governados por reis que eram homens de grande fé e prosperaram enquanto obedeceram a seus profetas, sacerdotes e mestres.

Jejuar, Jejum. *Ver também* Bem-Estar; Escolas; Oferta; Pobres

Abster-se voluntariamente de comer ou beber, com o propósito de chegar mais perto do Senhor e invocar as Suas bênçãos. Quando os indivíduos ou grupos jejuam, devem também orar para entender a vontade de Deus e desenvolver maior vigor espiritual. O jejum tem sempre sido praticado pelos verdadeiros crentes.

Na Igreja, atualmente, um domingo de cada mês é designado para se jejuar. Durante o mesmo, os membros da Igreja abstêm-se de alimentos e bebidas por um período de tempo. Então eles doam

à Igreja o dinheiro que gastariam em alimentos para aquelas refeições. Esse dinheiro é chamado de oferta de jejum. A Igreja utiliza as ofertas de jejum para ajudar os pobres e necessitados.

Nós jejuamos, e pedimos ao nosso Deus, **Esd.** 8:21–23, 31. Estive jejuando e orando perante o Deus dos céus, **Ne.** 1:4. Jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, **Est.** 4:16. Humilhava a minha alma com o jejum, **Salm.** 35:13. Não é este o jejum que escolhi, **Isa.** 58:3–12. Dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração, com jejum, **Dan.** 9:3. Convertei-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejum, **Joel** 2:12. Os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, **Jon.** 3:5.

Jesus jejuou quarenta dias e quarenta noites, **Mt.** 4:2 (Êx. 34:28; 1 Reis 19:8; Lc. 4:1–2). Lava teu rosto para não pareceres aos homens que jejuas, **Mt.** 6:18 (3 Né. 13:16). Esta casta não se expulsa senão pela oração e pelo jejum, **Mt.** 17:21.

Continuai em jejum e oração, **Ômni** 1:26 (4 Né. 1:12). Começaram a jejuar e a rogar ao Senhor seu Deus, **Mos.** 27:22. Jejuei e orei durante muitos dias a fim de saber estas coisas, **Al.** 5:46. Foi ordenado aos filhos de Deus que se unissem em jejum e fervorosa oração, **Al.** 6:6. Os filhos de Mosias haviam-se devotado a muita oração e jejum, **Al.** 17:3, 9. Um tempo de jejum e oração seguiu a morte de muitos nefitas, **Al.** 28:5–6. Eles jejuaram e oraram muito, **Al.** 45:1 (Hel. 3:35).

Seja teu alimento preparado com singularidade de coração para que teu jejum seja perfeito, **D&C** 59:13–14. Que continueis em oração e jejum, **D&C** 88:76.

Jeová. *Ver também* EU SOU; Jesus Cristo

O nome do convênio, ou o nome próprio do Deus de Israel. Ele significa “o eterno EU SOU” (Êx. 3:14; Jo. 8:58). Jeová é o Jesus Cristo pré-mortal que veio à Terra como filho de Maria (Mos. 3:8; 15:1; 3 Né. 15:1–5). Geralmente, quando

a palavra *Senhor* aparece no Velho Testamento ela significa “Jeová.”

Jeová é Cristo: Jeová era conhecido pelos antigos profetas (Êx. 6:3; Abr. 1:16). O apóstolo Paulo ensinou que Cristo era o Jeová do Velho Testamento (Êx. 17:6; 1 Cor. 10:1–4). No Livro de Mórmon, o irmão de Jared viu Cristo antes de haver este nascido e adorou-O (Êt. 3:13–15). Morôni também chamou Cristo de “Jeová” (Morô. 10:34). No Templo de Kirtland, Joseph Smith e Oliver Cowdery viram o Jeová ressuscitado (D&C 110:3–4).

Jeremias. *Ver também* Lamentações, Livro de

Profeta do Velho Testamento que nasceu de uma família de sacerdotes e profetizou em Judá de 626 a 586 a.C. Ele viveu perto da época de outros grandes profetas como Leí, Ezequiel, Oseias e Daniel.

Jeremias foi ordenado na vida pré-mortal para ser profeta (Jer. 1:4–5). Durante o seu ministério de quase quarenta anos como profeta ele pregou contra a idolatria e a imoralidade existentes entre os judeus (Jer. 3:1–5; 7:8–10). Enfrentou continuamente a oposição e o escárnio (Jer. 20:2; 36:18–19; 38:4). Após a queda de Jerusalém, os judeus que fugiram para o Egito levaram consigo Jeremias (Jer. 43:5–6) onde, diz a tradição, foi morto apedrejado.

Livro de Jeremias: Os capítulos 1–6 contêm profecias feitas durante o reinado de Josias. Nos capítulos 7–20 encontram-se profecias feitas no tempo do rei Joaquim. Os capítulos 21–38 falam do reinado de Zedequias. Os capítulos 39–44 trazem profecias e descrevem os eventos históricos após a queda de Jerusalém. O capítulo 45 fala de uma promessa feita a Baruque, seu escriba, de que sua vida seria preservada. Finalmente, os capítulos 46–51 são profecias contra as nações estrangeiras. O capítulo 52 é um epílogo histórico. Algumas profecias de Jeremias se achavam nas placas de latão de Labão, obtidas por Néfi (1 Né. 5:10–13). Jeremias

é mencionado mais duas vezes no Livro de Mórmon (1 Né. 7:14; Hel. 8:20).

O livro de Jeremias também inclui um reconhecimento da existência pré-mortal do homem e da preordenação de Jeremias (Jer. 1:4–5); uma profecia sobre o retorno de Israel de sua dispersão, reunindo um de cada cidade e dois de cada família em Sião, uma terra agradável onde Israel e Judá poderiam habitar em segurança e paz (Jer. 3:12–19); e uma profecia de que o Senhor coligará Israel da terra do norte, enviando “pescadores” e “caçadores” para encontrá-los (Jer. 16:14–21). Esse acontecimento dos últimos dias será de proporção maior até mesmo do que a libertação dos filhos de Israel do cativeiro egípcio, por meio de Moisés (Jer. 16:13–15; 23:8).

Jericó

Cidade cercada de muralhas no vale do Jordão, situada 245 metros abaixo do nível do mar Mediterrâneo. Fica perto do lugar onde os israelitas cruzaram o rio e entraram pela primeira vez na terra prometida (Jos. 2:1–3; 3:16; 6).

Os israelitas travaram uma batalha em Jericó, **Jos.** 6:1–20. Josué proferiu uma maldição sobre Jericó, **Jos.** 6:26 (1 Reis 16:34). Jericó se encontrava dentro do território designado a Benjamim, **Jos.** 18:11–12, 21.

O Senhor visitou Jericó em sua última jornada a Jerusalém, **Mt.** 10:46 (Lc. 18:35; 19:1).

Jeroboão

No Velho Testamento, Jeroboão foi o primeiro rei da parte norte do reino dividido de Israel. Era membro da tribo de Efraim. O perverso Jeroboão encabeçou uma revolta contra a casa de Judá e a família de Davi.

Jeroboão colocou ídolos para o povo adorar em Dã e Betel, **1 Re.** 12:28–29. Aíás repreendeu duramente a Jeroboão, **1 Re.** 14:6–16. Jeroboão foi lembrado por levar Israel a cometer um terrível pecado, **1 Re.** 15:34 (1 Reis 12:30).

Jerubaal. *Ver também* Gideão (Velho Testamento)

Nome dado a Gideão no Velho Testamento, após haver destruído o altar de Baal (Juí. 6:32; 7:1; 9; 1 Sam. 12:11).

Jerusalém

Cidade situada na moderna Israel. É a cidade mais importante da história bíblica. Nela acham-se alguns dos lugares mais sagrados para os cristãos, judeus e muçulmanos, visitados regularmente por inúmeros devotos. Também é chamada de Cidade Santa.

Antigamente conhecida como Salém (Gên. 14:18; Salm. 76:2), Jerusalém foi uma cidade dos jebuseus, até ser conquistada por Davi (Jos. 10:1; 15:8; 2 Sam. 5:6–7), que fez dela a sua capital. Até aquela época tinha sido apenas uma fortaleza nas montanhas, situada cerca de 800 metros acima do nível do mar. É cercada de profundos vales por todos os lados, exceto ao norte.

Enquanto reinou em Jerusalém o rei Davi ocupou um palácio de madeira. Durante o reinado de Salomão, entretanto, o povo construiu muitas coisas para embelezar a cidade, inclusive um palácio e um templo.

Depois que os reinos de Israel e Judá se dividiram, Jerusalém continuou sendo a capital de Judá. Foi atacada diversas vezes por exércitos invasores (1 Re. 14:25; 2 Re. 14:13; 16:5; 18–19; 24:10; 25). Sob o reinado de Ezequias, Jerusalém tornou-se o centro da adoração religiosa, mas foi parcialmente destruída nos anos 320 a.C., 168 a.C. e 65 a.C. Herodes reconstruiu as muralhas e o templo, porém no ano 70 d.C. os romanos destruíram-na totalmente.

Melquisedeque foi rei de Salém, **Gên.** 14:18 (Heb. 7:1–2). Isaías exortou Jerusalém a vestir os seus mais formosos vestidos, **Isa.** 52:1. A palavra do Senhor viria de Jerusalém, **Miq.** 4:2.

Jesus lamenta o destino de Jerusalém, **Mt.** 23:37–39 (Lc. 13:34). Jerusalém é a cidade do Deus vivo, **Heb.** 12:22.

Jerusalém precisaria ser destruída se não se arrependessem, **1 Né.** 1:4, 13, 18 (2 Né. 1:4; Hel. 8:20). Jerusalém tornaria a ser habitada depois de sua destruição, **3 Né.** 20:46. Jerusalém seria reconstruída, **Ét.** 13:5.

Cristo preveniu os santos dos últimos dias como fez ao povo de Jerusalém, **D&C** 5:20. Os que forem de Judá fujam para Jerusalém, **D&C** 133:13. A voz do Senhor se ouvirá de Jerusalém, **D&C** 133:21.

Jerusalém, Nova. *Ver* Nova Jerusalém; Sião

Jessé. *Ver também* Davi

No Velho Testamento, o pai de Davi e ancestral de Cristo e de todos os reis de Judá.

Obede, filho de Rute, foi o pai de Jessé, **Rut.** 4:17, 22. Dados os nomes dos ancestrais de Jessé até Judá, **1 Crôn.** 2:5–12 (Mt. 1:5–6).

Jesus Cristo. *Ver também* Advogado; Águas Vivas; Alfa e Ômega; Arrependimento; Ascensão; Bom Pastor; Caminho; Consciência; Consolador; Cordeiro de Deus; Criação, Criar; Crucificação; Cruz; Emanuel; Esposo; EU SOU; Evangelhos; Expição, Expiar; Fé; Filho do Homem; Gerar; Gólgota; Graça; Infinito; Jeová; Libertador; Luz, Luz de Cristo; Maria, Mãe de Jesus; Mediador; Messias; Pão da Vida; Pedra de Esquina; Plano de Redenção; Primogênito; Princípio; Queda de Adão e Eva; Redenção, Redimido, Redimir; Redentor; Remissão de Pecados; Ressurreição; Rocha; Sacramento; Sacrifício; Salvador; Sangue; Segunda Vinda de Jesus Cristo; Senhor; Sermão da Montanha; Serpente de Bronze; Transfiguração—Transfiguração de Cristo; Trindade; Ungido, O

As Palavras *Cristo* (grega) e *Messias* (hebraica) significam “o ungião.” Jesus

Cristo é o Primogênito do Pai em espírito (Heb. 1:6; D&C 93:21). Ele é o Unigênito do Pai na carne (Jo. 1:14; 3:16). Ele é Jeová e foi preordenado para a Sua grande missão antes da criação do mundo (D&C 110:3–4). Sob a direção do Pai, Jesus criou a Terra e tudo o que nela existe (Jo. 1:3, 14; Moisés. 1:31–33). Ele nasceu de Maria em Belém, viveu sem pecado e fez uma expiação perfeita pelos pecados de toda a humanidade, derramando o Seu sangue e entregando a Sua vida na cruz (Mt. 2:1; 1 Né. 11:13–33; 3 Né. 27:13–16; D&C 76:40–42). Ele levantou-se dos mortos, assegurando assim a ressurreição de toda a humanidade. Por meio da Expição e da Ressurreição de Jesus, todos os que se arrependem de seus pecados e guardam os mandamentos de Deus podem viver eternamente com Jesus e o Pai (2 Né. 9:10–12; 21–22; D&C 76:50–53, 62).

Jesus Cristo é o ser supremo entre os nascidos nesta Terra. Sua vida é o exemplo perfeito de como toda a humanidade deve viver. Todas as orações, bênçãos e ordenanças do sacerdócio devem ser feitas em Seu nome. Ele é o Senhor dos senhores, Rei dos reis, o Criador, o Salvador e o Deus de toda a Terra.

Jesus Cristo voltará em poder e glória para reinar na Terra durante o Milênio. No último dia Ele julgará toda a humanidade (Al. 11:40–41; JS—M 1).

Resumo de Sua vida (seguindo a ordem dos acontecimentos): Preditos o nascimento e missão de Jesus, **Lc.** 1:26–38 (Isa. 7:14; 9:6–7; 1 Né. 11). Nascimento, **Lc.** 2:1–7 (Mt. 1:18–25). Circuncisão, **Lc.** 2:21. Apresentação no templo, **Lc.** 2:22–38. Visita dos magos, **Mt.** 2:1–12. José e Maria fogem para o Egito, **Mt.** 2:13–18. Trazido para viver em Nazaré, **Mt.** 2:19–23. Visita o templo aos doze anos de idade, **Lc.** 2:41–50. Tinha irmãos e irmãs, **Mt.** 13:55–56 (Mc. 6:3). É batizado, **Mt.** 3:13–17 (Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22). Tentado pelo diabo, **Mt.** 4:1–11 (Mc. 1:12–13; Lc. 4:1–13). Chama seus discípulos, **Mt.** 4:18–22 (Mt. 9:9; Mc. 1:16–20; 2:13–14; Lc. 5:1–11, 27–28; 6:12–16; Jo. 1:35–51). Comissiona os doze,

Mt. 10:1–4 (Mc. 3:13–19; Lc. 6:12–16). Profere o Sermão da Montanha, **Mt.** 5–7. Prediz sua morte e ressurreição, **Mt.** 16:21 (Mt. 17:22–23; 20:17–19; Mc. 8:31; 9:30–32; 10:32–34; Lc. 9:22; 18:31–34). A Transfiguração, **Mt.** 17:1–9 (Mc. 9:2–8; Lc. 9:28–36). Envia os setenta, **Lc.** 10:1–20. Faz sua entrada triunfal em Jerusalém, **Mt.** 21:1–11 (Mc. 11:1–11; Lc. 19:29–40; Jo. 12:12–15). Institui o sacramento, **Mt.** 26:26–29 (Mc. 14:22–25; Lc. 22:19–20). Sofre e ora no Getsêmani, **Mt.** 26:36–46 (Mc. 14:32–42; Lc. 22:39–46). Traído, preso e abandonado, **Mt.** 26:47–56 (Mc. 14:43–53; Lc. 22:47–54; Jo. 18:2–13). Crucificado, **Mt.** 27:31–54 (Mc. 15:20–41; Lc. 23:26–28, 32–49; Jo. 19:16–30). Ressuscita, **Mt.** 28:1–8 (Mc. 16:1–8; Lc. 24:1–12; Jo. 20:1–10). Aparece após a ressurreição, **Mt.** 28:9–20 (Mc. 16:9–18; Lc. 24:13–48; Jo. 20:11–31; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8). Sobe aos céus, **Mc.** 16:19–20 (Lc. 24:51–53; At. 1:9–12).

Aparece aos nefitas, **3 Né.** 11:1–17 (3 Né. 11–26).

Aparece a Joseph Smith, **JS—H** 1:15–20.

Aparições de Cristo após sua morte: Ao ressuscitar, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, **Mc.** 16:9 (Jo. 20:11–18). Jesus andou e conversou com dois discípulos no caminho de Emaús, **Lc.** 24:13–34. Jesus apareceu aos apóstolos, que lhe tocaram as mãos e os pés, **Lc.** 24:36–43 (Jo. 20:19–20). Jesus apareceu a Tomé, **Jo.** 20:24–29. Jesus apareceu aos discípulos junto ao mar de Tiberíades, **Jo.** 21:1–14. Jesus ministrou durante quarenta dias após a ressurreição, **At.** 1:2–3. Estêvão viu Jesus à direita de Deus, **At.** 7:55–56. Jesus apareceu a Saulo, **At.** 9:1–8 (TJS, At. 9:7; At. 26:9–17). Cristo foi visto por mais de 500 pessoas, **1 Cor.** 15:3–8.

Jesus mostrou-se ao povo de Néfi, **3 Né.** 11:1–17. Cerca de 2.500 pessoas viram e ouviram a Jesus, **3 Né.** 17:16–25. Mórmon foi visitado pelo Senhor, **Mórm.** 1:15.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram Jesus à direita de Deus, **D&C** 76:22–23. Joseph Smith e Oliver Cowdery

viram o Senhor no Templo de Kirtland, **D&C** 110:1–4.

Joseph Smith viu Jesus, **JS—H** 1:15–17.

Autoridade: O principado está sobre os seus ombros, **Isa.** 9:6 (2 Né. 19:6).

Jesus ensinava como tendo autoridade, **Mt.** 7:28–29 (Mc. 1:22). O Filho do Homem tem autoridade para perdoar pecados, **Mt.** 9:6. Jesus expulsou os espíritos imundos com autoridade e eles lhe obedeceram, **Mc.** 1:27 (Lc. 4:33–36). Jesus ordenou doze para que tivessem autoridade, **Mc.** 3:14–15. A palavra de Jesus era com autoridade, **Lc.** 4:32. O Pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22, 27. Deus ungiu a Jesus com o Espírito Santo e com poder, **At.** 10:38. Cristo foi preordenado antes da fundação do mundo, **1 Ped.** 1:20 (Ét. 3:14). Cristo tem as chaves da morte e do inferno, **Apoc.** 1:18.

Todos os homens tornam-se sujeitos a Cristo, **2 Né.** 9:5. Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da Terra, Criador de todas as coisas desde o princípio, **Hel.** 14:12.

Cristo veio pela vontade do Pai para cumprir a sua vontade, **D&C** 19:24. Jesus recebeu a plenitude da glória do Pai; e Ele recebeu todo o poder, **D&C** 93:3–4, 16–17 (Jo. 3:35–36).

Cabeça da Igreja: Cristo é cabeça da Igreja, **Ef.** 5:23 (Ef. 1:22; 4:15). Ele é a cabeça do corpo que é a Igreja, **Col.** 1:18.

Esta é a minha Igreja, **Mos.** 26:22 (Mos. 27:13). Cristo era o autor e aperfeiçoador de sua fé, **Morô.** 6:1–4.

Estabeleci esta igreja, **D&C** 33:5 (3 Né. 27:3–8).

Exemplo de Jesus Cristo: Eu vos dei o exemplo, **Jo.** 13:15. Eu sou o caminho, a verdade e a vida, **Jo.** 14:6. Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos as suas pisadas, **1 Ped.** 2:21.

A menos que o homem siga o exemplo do Filho do Deus vivo, não poderá ser salvo, **2 Né.** 31:16. Quisera que fôsseis perfeitos, assim como eu, **3 Né.** 12:48. Sempre procurareis fazer isto tal como eu fiz, **3 Né.** 18:6. Eu vos dei o exemplo, **3 Né.** 18:16. As obras que me vistes

fazer, essas também fareis, **3 Né.** 27:21, 27. Os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo deverão ser semelhantes a ele, **Morô.** 7:48.

Existência pré-mortal de Cristo: O Senhor apareceu a Abraão, **Gên.** 12:7 (Gên. 17:1; 18:1; Abr. 2:6–8). O Senhor falou a Moisés cara a cara, **Êx.** 33:11 (Deut. 34:10; Moís. 1:1–2). Vi o Senhor, que estava em pé sobre o altar, **Amós** 9:1.

No princípio o Verbo estava com Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, **Jo.** 1:1, 14 (1 Jo. 1:1–3). Antes que Abraão existisse eu sou, **Jo.** 8:58. Glorifica-me tu, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse, **Jo.** 17:5.

Isaías realmente viu o meu Redentor, assim como eu e meu irmão Jacó o vimos, **2 Né.** 11:2–3. Amanhã eu virei ao mundo, **3 Né.** 1:12–14. Cristo existia antes do princípio do mundo, **3 Né.** 26:5 (Jo. 6:62). Assim como te apareço em espírito, aparecerei a meu povo na carne, **Êt.** 3:14–17.

Enoque viu o Senhor e andou com ele, **D&C** 107:48–49.

Meu Filho Amado, que foi meu Amado e meu Escolhido desde o princípio, **Moís.** 4:2. O Senhor disse: Quem enviarei? E um semelhante ao Filho do Homem respondeu: Eis-me aqui, envia-me, **Abr.** 3:27.

Glória de Jesus Cristo: A glória do Senhor encheu o tabernáculo, **Êx.** 40:34–38. Toda a Terra está cheia de sua glória, **Isa.** 6:3 (2 Né. 16:3). A glória do Senhor vai nascendo sobre ti, **Isa.** 60:1–2.

O Filho do Homem virá na glória de seu Pai, **Mt.** 16:27. Glorifica-me tu, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse, **Jo.** 17:5.

O Santo de Israel reinará em grande glória, **1 Né.** 22:24. Tínhamos esperança em sua glória, **Jacó** 4:4. O Filho de Deus vem em sua glória, **Al.** 5:50. Explicou-lhes todas as coisas, do princípio até o tempo em que viria em sua glória, **3 Né.** 26:3.

Meus apóstolos serão revestidos de

glória como eu, **D&C** 29:12 (D&C 45:44). Contemplamos a glória do Filho, à direita do Pai, **D&C** 76:19–23. João viu e testificou a plenitude de minha glória, **D&C** 93:6 (Jo. 1:14). Seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol, **D&C** 110:3.

Sua glória estava sobre mim e vi seu rosto, **Moís.** 1:1–11. Esta é minha obra e minha glória, **Moís.** 1:39.

Juiz: Ele julgará o mundo com justiça, **Salm.** 9:8 (3 Né. 27:16). Ele vem julgar a Terra, **Salm.** 96:13. Deus julgará o justo e o ímpio, **Ecles.** 3:17. Ele exercerá o seu juízo sobre as nações, **Isa.** 2:4 (Miq. 4:3; 2 Né. 12:4). Julgará com justiça os pobres, **Isa.** 11:2–4.

O Pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22. Se julgo, o meu juízo é verdadeiro, **Jo.** 8:16. Ele foi constituído por Deus como juiz dos vivos e dos mortos, **At.** 10:42 (2 Tim. 4:1). Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, **Rom.** 2:16. Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo, **Rom.** 14:10 (2 Cor. 5:10; Al. 12:12; Mór. 3:20; 7:6; Êt. 12:38; D&C 135:5).

Todos os homens vão a Deus para serem julgados de acordo com a verdade e santidade que estão nele, **2 Né.** 2:10. Apresentar-vos diante de Deus e serdes julgados de acordo com as obras, **Al.** 5:15 (Al. 12:15; 33:22; 3 Né. 27:14).

Deus e Cristo são o juiz de todos, **D&C** 76:68.

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo: Uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, **Isa.** 7:14 (1 Né. 11:13–20). De Belém sairá um governante em Israel, **Miq.** 5:2.

Samuel, o lamanita, profetizou que haverá um dia, uma noite e um dia como se fosse um só; uma nova estrela; e muitos sinais, **Hel.** 14:2–6. Samuel, o lamanita, profetizou escuridão, trovões e relâmpagos, e tremores de terra, **Hel.** 14:20–27. Os sinais do nascimento de Jesus foram cumpridos, **3 Né.** 1:15–21. Os sinais da morte de Jesus foram cumpridos, **3 Né.** 8:5–23.

Reinado de Cristo no milênio: O

principado está sobre os seus ombros, **Isa.** 9:6 (2 Né. 19:6). Habitarei no meio de ti, diz o Senhor, **Zac.** 2:10–12 (Zac. 14:9).

Deus dará a Jesus o trono de Davi, seu pai, **Lc.** 1:30–33. Cristo reinará para todo o sempre, **Apoc.** 11:15. Os santos reinarão com Cristo durante mil anos, **Apoc.** 20:4 (D&C 76:63).

Por causa da retidão do povo, Satanás não tem poder, **1 Né.** 22:26 (Apoc. 20:1–3).

Em justiça habitarei com os homens na Terra por mil anos, **D&C** 29:11 (D&C 43:29–30). Sujeitai-vos aos poderes existentes até que reine aquele cujo direito é reinar, **D&C** 58:22 (1 Cor. 15:25).

Cristo reinará pessoalmente na Terra, **RF** 1:10 (Isa. 32:1).

Simbolismos ou símbolos de Cristo: Abel ofereceu as primícias de seu rebanho, **Gên.** 4:4 (Mois. 5:20). Toma o teu único filho, Isaque, e oferece-o em holocausto, **Gên.** 22:1–13 (Jacó 4:5). O Senhor ordenou aos filhos de Israel que oferecessem cordeiros sem mancha, **Êx.** 12:5, 21, 46 (Núm. 9:12; Jo. 1:29; 19:33; 1 Ped. 1:19; Apoc. 5:6). Este é o pão que o Senhor vos deu para comer, **Êx.** 16:2–15 (Jo. 6:51). Ferirá a rocha, e dela sairão águas, e o povo beberá, **Êx.** 17:6 (Jo. 4:6–14; 1 Cor. 10:1–4). O bode levará sobre si todas as iniquidades deles, **Lev.** 16:20–22 (Isa. 53:11; Mos. 14:11; 15:6–9). Moisés levantou uma serpente de metal para salvar os que para ela olhassem, **Núm.** 21:8–9 (Jo. 3:14–15; Al. 33:19; Hel. 8:14–15). Jonas esteve por três dias no ventre do peixe, **Jon.** 1:17 (Mt. 12:40).

Isso é à semelhança do sacrifício do Unigênito do Pai, **Mois.** 5:4–8.

Testemunhos sobre Jesus Cristo: Paulo testificou que Jesus é o Cristo, **At.** 18:5. Até mesmo os espíritos malignos testificaram que conheciam a Jesus, **At.** 19:15. Ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo, **1 Cor.** 12:3. Todo o joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, **Filip.** 2:10–11.

Falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos

de Cristo, **2 Né.** 25:26. O Livro de Mórmon é para convencer ao judeu e ao gentio de que Jesus é o Cristo, **2 Né.** 26:12 (página de título do Livro de Mórmon). Os profetas e as escrituras testificam de Cristo, **Jacó** 7:11, 19. Exorto-vos a que busqueis esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram, **Êt.** 12:41.

Nós o vimos e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito, **D&C** 76:20–24. Isto é vidas eternas — Conhecer Deus e Jesus Cristo, **D&C** 132:24.

Creemos em Deus, o Pai Eterno, e em seu Filho, Jesus Cristo, **RF** 1:1. Creemos que Cristo reinará pessoalmente na Terra, **RF** 1:10.

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo: Nenhum outro nome há pelo qual devamos ser salvos, **At.** 4:12 (2 Né. 31:21). Os apóstolos regozijaram-se por terem sido considerados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus, **At.** 5:38–42. Seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, **1 Jo.** 3:23.

Testemunhando que estais dispostos a tomar sobre vós o nome de Cristo pelo batismo, **2 Né.** 31:13. Quisera que tomásseis sobre vós o nome de Cristo, **Mos.** 5:6–12 (Mos. 1:11). Todos aqueles que desejavam tomar sobre si o nome de Cristo, uniam-se às Igrejas de Deus, **Mos.** 25:23. Todos os que eram crentes verdadeiros em Cristo tomavam sobre si o nome de Cristo, **Al.** 46:15. A porta do céu está aberta a todos os que vierem a crer no nome de Jesus Cristo, **Hel.** 3:28. Bem-aventurado é aquele que no último dia for considerado fiel ao meu nome, **Êt.** 4:19. Desejam tomar sobre si o nome de teu Filho, **Morô.** 4:3 (D&C 20:77).

Tomai sobre vós o nome de Cristo, **D&C** 18:21–25.

Jetro. *Ver também* Moisés

No Velho Testamento, príncipe e sacerdote de Midiã que deu morada a Moisés quando este fugiu do Egito. Também é chamado de Reuel (Êx. 2:18). Moisés depois se casou com Zípora, filha de Jetro (Êx. 3:1; 4:18; 18:1–12). Jetro ensinou

Moisés a delegar (Êx. 18:13–27). Moisés recebeu de Jetro o Sacerdócio de Melquisedeque (D&C 84:6–7).

Jezebel. *Ver também* Acabe

No Velho Testamento, mulher perversa natural da Fenícia. Era esposa de Acabe (1 Reis 16:30–31), que reinou em Israel na época de Elias, o profeta.

O casamento de Jezebel com Acabe, mais do que qualquer outro evento, provocou a ruína do reino do norte, já que Jezebel introduziu em Israel as piores formas de idolatria trazidas de sua nação, substituindo assim a adoração a Jeová (1 Re. 18:13, 19).

Jezebel matou muitos profetas de Deus, **1 Re.** 18:4. Jezebel tentou matar Elias, o profeta, **1 Re.** 19:1–3. A iniquidade de Jezebel só terminou com sua morte horrível, **2 Re.** 9:30–37.

Jó

No Velho Testamento, homem justo que sofreu tremendas aflições; contudo, permaneceu fiel a sua crença em Deus. Sua história é relatada no livro de Jó.

Livro de Jó: Embora o livro seja a respeito do sofrimento de Jó, ele não responde plenamente à pergunta sobre por que Jó (ou qualquer outra pessoa) deveria sofrer dores e a perda de sua família e bens. O livro deixa claro que atravessar aflições não significa necessariamente ter a pessoa pecado. O Senhor permite que passemos por tribulações para que estas nos sirvam de experiência, disciplina e instrução e, às vezes, também de castigo (D&C 122).

O livro pode ser dividido em quatro partes. Os capítulos 1–2 são um prólogo da história. Os capítulos 3–31 relatam uma série de diálogos entre Jó e três amigos. Os capítulos 32–37 contêm os discursos de Eliú, um quarto amigo, que condena Jó por razões diferentes das mostradas pelos três amigos anteriores. Os capítulos 38–42 encerram o livro assegurando a Jó que o caminho que ele seguiu na vida era bom desde o começo.

O livro de Jó ensina que se a pessoa possui um conhecimento correto de Deus e vive uma existência aceitável aos olhos de Deus, está mais capacitada a suportar as provações que a afligem. A inabalável fé que tinha Jó é caracterizada por exclamações como “Ainda que ele me matasse, nele esperarei” (Jó 13:15). Jó é também mencionado em Ezequiel 14:14; Tiago 5:11; Doutrina e Convênios 121:10.

João, Filho de Zebedeu. *Ver também* Apocalipse do Apóstolo João; Apóstolo; Evangelhos; Sacerdócio de Melquisedeque; Seres Transladados

Um dos Doze Apóstolos do Novo Testamento, filho de Zebedeu e irmão de Tiago. No começo de sua vida ele era pescador (Mc. 1:17–20). Provavelmente é ele o discípulo de João Batista mencionado em Jo. 1:40 e cujo nome não é citado. Mais tarde ele recebeu o chamado para ser discípulo de Jesus Cristo (Mt. 4:21–22; Lc. 5:1–11). Ele escreveu o Evangelho de João, três epístolas e o livro de Apocalipse. Foi um dos três que estavam com o Senhor quando a filha de Jairo foi levantada dos mortos (Mc. 5:35–42), no Monte da Transfiguração (Mt. 17:1–9) e no Getsêmani (Mt. 26:36–46). Em seus escritos refere-se a si mesmo como o discípulo a quem Jesus amava (Jo. 13:23; 21:20) e como o “outro discípulo” (Jo. 20:2–8). Jesus também chamou ele e seu irmão de Boanerges, “filhos do trovão” (Mc. 3:17). Há frequentes referências a ele nos relatos da Crucificação e da Ressurreição (Lc. 22:8; Jo. 18:15; 19:26–27; 20:2–8; 21:1–2). Mais tarde João foi exilado na ilha de Patmos, onde ele escreveu o livro de Apocalipse (Apoc. 1:9).

João é frequentemente mencionado nas revelações modernas (1 Né. 14:18–27; 3 Né. 28:6; Êt. 4:16; D&C 7; 27:12; 61:14; 77; 88:141). Essas passagens confirmam o relato bíblico de João e também nos levam a compreender melhor a sua grandeza e a importância do trabalho que o Senhor o encarregou de realizar na

Terra, na época do Novo Testamento e nos últimos dias. As escrituras modernas esclarecem que João não morreu, mas que lhe foi permitido permanecer na Terra como servo ministrador, até a Segunda Vinda do Senhor (Jo. 21:20–23; 3 Né. 28:6–7; D&C 7).

Epístolas de João: Embora o autor destas três epístolas não mencione seu nome em nenhuma delas, a linguagem é tão semelhante à do Apóstolo João que se supõe ter sido ele o autor das três.

1 João 1 admoesta os santos a terem comunhão com Deus. O capítulo 2 enfatiza que os santos conhecem Deus pela obediência e instrui-os a não amarem o mundo. O capítulo 3 conclama todos a se tornarem os filhos de Deus e a se amarem uns aos outros. O capítulo 4 explica que Deus é amor e que vive naqueles que O amam. O capítulo 5 explica que os santos são nascidos de Deus por meio da crença em Cristo.

A segunda epístola é semelhante à primeira. Nela João se regozija em virtude da fidelidade dos filhos da “sehora eleita.”

Na terceira epístola João elogia um homem chamado Gaio por sua fidelidade e auxílio aos que amam a verdade.

O evangelho segundo João: Neste livro do Novo Testamento o Apóstolo João testificou que: (1) Jesus é o Cristo ou o Messias e (2) Jesus é o Filho de Deus (Jo. 20:31). As cenas da vida de Jesus nele descritas são cuidadosamente selecionadas e organizadas com esse propósito em vista. O livro começa com uma declaração da condição de Cristo na vida pré-mortal: Ele estava com Deus, Ele era Deus e Ele foi o criador de todas as coisas. Ele nasceu na carne como o Filho Unigênito do Pai. João traça o curso do ministério de Jesus, enfatizando sobremaneira a Sua divindade e a Sua ressurreição dos mortos. Ele claramente afirma que Jesus é o Filho de Deus, o que é atestado por milagres, por testemunhas, pelos profetas e pela própria voz de Cristo. João ensina por meio do contraste de luz e

trevas, verdade e erro, bem e mal, Deus e o diabo. Talvez em nenhum outro registro se achem tão plenamente retratadas a santidade de Jesus e a infidelidade dos líderes judeus.

João escreveu principalmente a respeito do ministério de Cristo na Judeia, especialmente sobre a última semana de Seu ministério terreno, ao passo que Mateus, Marcos e Lucas escreveram principalmente sobre o ministério Dele na Galileia. Diversos aspectos deste evangelho foram esclarecidos pelas revelações modernas (D&C 7 e D&C 88:138–141).

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de João, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Livro de Apocalipse: Ver Apocalipse do Apóstolo João

João Batista. *Ver também* Elias; Sacerdócio Aarônico

No Novo Testamento, filho de Zacarias e Isabel. João foi enviado a fim de preparar o povo para receber o Messias (Jo. 1:19–27). Ele possuía as chaves do Sacerdócio Aarônico e batizou Jesus Cristo.

Isaías e outros profetizaram acerca da missão de João, **Isa.** 40:3 (Mal. 3:1; 1 Né. 10:7–10; 2 Né. 31:4).

Foi aprisionado e decapitado, **Mt.** 14:3–12 (Mc. 6:17–29). Gabriel anunciou a Zacarias o nascimento e ministério de João, **Lc.** 1:5–25. Jesus ensinou que João Batista foi um grande profeta, **Lc.** 7:24–28. Ele reconheceu que Jesus era o Filho de Deus, **Jo.** 1:29–34. Os discípulos de João tornaram-se discípulos de Jesus, **Jo.** 1:25–29, 35–42 (At. 1:21–22). Não fez milagre algum, **Jo.** 10:41.

Como ser ressuscitado, foi enviado para ordenar Joseph Smith e Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aarônico, **D&C** 13 (D&C 27:7–8; JS—H 1:68–72). Foi ordenado por um anjo aos oito dias de idade, **D&C** 84:28.

Joel

No Velho Testamento, profeta de Judá.

É incerta a época em que viveu, que pode ter sido no período compreendido entre o reinado de Joás, antes de 850 a.C., e o retorno da tribo de Judá do cativo babilônico.

Livro de Joel: Seu tema principal é uma profecia de Joel, feita depois que a terra de Judá foi assolada por uma grande seca e uma praga de gafanhotos (Joel 1:4–20). Joel assegurou ao povo que através do arrependimento eles novamente receberiam as bênçãos de Deus (Joel 2:12–14).

O capítulo 1 é uma convocação para uma assembleia solene na casa do Senhor. O capítulo 2 fala da guerra e desolação que precederão o Milênio. O capítulo 3 diz respeito aos últimos dias e afirma que todas as nações estarão em guerra, mas que finalmente o Senhor habitará em Sião.

Pedro citou a profecia de Joel sobre o derramamento do Espírito no dia de Pentecostes (Joel 2:28–32; At. 2:16–21). O anjo Morôni também citou essa mesma passagem a Joseph Smith (JS—H 1:41).

Joio

Planta venenosa cuja aparência é semelhante à do trigo. Não pode ser distinguido do trigo até estar maduro. (Mt. 13:24–30; D&C 86:1–7).

Jonas. *Ver também* Nínive

Profeta do Velho Testamento, chamado pelo Senhor para pregar o arrependimento à cidade de Nínive (Jon. 1:1–2).

Livro de Jonas: Livro do Velho Testamento que relata uma experiência da vida de Jonas. Provavelmente Jonas não escreveu pessoalmente o livro. O enfoque principal do livro é que Jeová reina em toda parte e não limita o Seu amor a apenas uma nação ou povo.

No capítulo 1 o Senhor chamou Jonas para pregar em Nínive. Ao invés de obedecer, Jonas fugiu em um barco e foi engolido por um grande peixe. No capítulo 2 ele orou ao Senhor e o peixe vomitou-o na praia. O capítulo 3 registra que Jonas foi a Nínive e profetizou a

sua queda; todavia o povo arrependeu-se. No capítulo 4 o Senhor arrependeu Jonas por zangar-se por ter o Senhor salvo aquele povo.

Jesus ensinou que Jonas ter sido engolido por um peixe foi um símbolo de sua morte e ressurreição (Mt. 12:39–40; 16:4; Lc. 11:29–30).

Jônatas. *Ver também* Davi; Saul, Rei de Israel

No Velho Testamento, filho de Saul, rei de Israel. Jônatas era muito amigo de Davi (1 Sam. 13–23; 31).

Josafá

No Velho Testamento, fiel rei de Judá (1 Re. 15:24; 22).

José, Filho de Jacó. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, primogênito de Jacó com Raquel (Gên. 30:22–24; 37:3).

José obteve a primogenitura em Israel porque Rúben, primogênito de Jacó com a primeira esposa, perdeu esse privilégio devido a transgressão (1 Crôn. 5:1–2). José, sendo o primogênito de Jacó com a segunda esposa e em virtude de sua dignidade, era quem tinha direito àquela bênção. José também recebeu uma bênção de Jacó, pouco antes de seu pai falecer (Gên. 49:22–26).

José foi um homem de grande integridade, “entendido” e “sábio” (Gên. 41:39). Sua recusa em ceder ao assédio da mulher de Potifar é um exemplo de fé, castidade e integridade pessoal (Gên. 39:7–12). No Egito, quando José revelou sua verdadeira identidade a seus irmãos, agradeceu a eles em vez de condená-los pelo tratamento que lhe deram, acreditando que a atitude deles ajudara a cumprir a vontade de Deus (Gên. 45:4–15).

As revelações modernas mostram a missão maior da família de José nos últimos dias (TJS, Gên. 50:24–38 [Apêndice da Bíblia]; 2 Né. 3:3–24; 3 Né. 20:25–27).

Jacó amava muito a José e deu-lhe uma túnica de várias cores, Gên. 37:3. Movidos pelo ciúme, os irmãos de José

começaram a odiá-lo e conspiraram sua morte, preferindo depois vendê-lo a uns mercadores que se achavam a caminho do Egito, **Gên.** 37:5–36. No Egito o Senhor fez José prosperar e ele tornou-se governante da casa de Potifar, **Gên.** 39:1–4. A mulher de Potifar mentiu, dizendo que José tentara seduzi-la, e ele foi injustamente condenado e preso, **Gên.** 39:7–20. José interpretou os sonhos do copeiro-mor e do padeiro do Faraó, **Gên.** 40. O Faraó começou a favorecer a José, por ele ter interpretado um de seus sonhos, e fez dele governador do Egito, **Gên.** 41:14–45. Nascimento de Efraim e Manassés, **Gên.** 41:50–52. José reúne-se com seu pai e irmãos, **Gên.** 45–46. José morreu no Egito com a idade de 110 anos, **Gên.** 50:22–26.

José, Marido de Maria. *Ver também* Jesus Cristo; Maria, Mãe de Jesus

Marido de Maria, mãe de Jesus. José era descendente de Davi (Mt. 1:1–16; Lc. 3:23–38) e morava em Nazaré. Ele estava desposado com Maria. Algum tempo antes de efetuar-se o matrimônio, Maria recebeu a visita do anjo Gabriel, anunciando-lhe que ela fora escolhida para ser a mãe do Salvador (Lc. 1:26–35). José também recebeu uma revelação acerca desse nascimento divino (Mt. 1:20–25).

Maria foi o único genitor terreno de Jesus, pois ele foi gerado por Deus, o Pai. Os judeus, entretanto, julgavam que José fosse o pai de Jesus e o menino Jesus tratava-o como tal (Lc. 2:48, 51). Prevenido por visões, em sonho, do perigo que corria o pequenino Jesus, José preservou-lhe a vida fugindo para o Egito (Mt. 2:13–14). Após a morte de Herodes, um anjo instruiu José a levar a criança de volta para Israel (Mt. 2:19–23).

José, Vara de. *Ver* Efraim—Vara de Efraim ou vara de José; Livro de Mórmon

José de Arimateia

José de Arimateia era membro do Sinédrio, discípulo de Cristo e israelita

próspero e fiel, que não participou da condenação de nosso Senhor. Após a Crucificação, José fez com que se envolvesse o corpo do Salvador em um lençol limpo e colocou-O em seu próprio sepulcro cavado na rocha (Mt. 27:57–60; Mc. 15:43–46; Lc. 23:50–53; Jo. 19:38–42).

Joseph Smith Jr. *Ver* Smith, Joseph, Jr.

Josias

Rei justo de Judá, que reinou de 641 a 610 a.C. (2 Re. 22–24; 2 Crôn. 34–35). Durante seu reinado o livro da lei foi encontrado na casa do Senhor (2 Re. 22:8–13).

Josué. *Ver também* Jericó

No Velho Testamento, profeta e líder e também sucessor de Moisés. Ele nasceu no Egito antes do êxodo dos filhos de Israel (Núm. 14:26–31). Ele e Calebe estavam entre os doze espias enviados a Canaã. Eles foram os únicos que fizeram um relato positivo sobre o lugar visitado (Núm. 13:8, 16–33; 14:1–10). Ele morreu com a idade de 110 anos (Jos. 24:29). Josué foi um grande exemplo de um dedicado profeta e guerreiro.

Livro de Josué: Este livro leva o nome de Josué porque foi ele o seu personagem principal e não porque tenha sido o seu autor. Os capítulos 1–12 descrevem a conquista de Canaã; os capítulos 13–24 tratam da divisão das terras por parte das tribos de Israel e contêm os conselhos finais de Josué.

Dois versículos notáveis no livro de Josué são: o mandamento do Senhor a Josué de meditar sobre as escrituras (Jos. 1:8) e a exortação de Josué ao povo para que fosse fiel ao Senhor (Jos. 24:15).

Judá. *Ver também* Bíblia; Israel; Judeus

No Velho Testamento, quarto filho de Jacó e Lia (Gên. 29:35; 37:26–27; 43:3, 8; 44:16; 49:8). Jacó deu uma bênção a Judá na qual lhe disse que seria um líder natural entre seus irmãos e que Siló (Jesus Cristo) seria seu descendente (Gên. 49:10).

Tribo de Judá: Após o estabelecimento

em Canaã, a tribo de Judá assumiu a liderança. Sua maior rival era a tribo de Efraim. Moisés abençoou a tribo de Judá (Deut. 33:7). Após o reinado de Salomão, essa tribo tornou-se o reino de Judá.

Reino de Judá: No reinado de Roboão os domínios de Salomão foram divididos em dois reinos separados, principalmente em virtude da inveja entre as tribos de Efraim e Judá. O reino do sul, ou de Judá, incluía a tribo de Judá e a maior parte da tribo de Benjamim. Jerusalém era sua capital. Em muitos aspectos permaneceu mais fiel à adoração a Jeová que o reino do norte. Judá era menos exposto a ataques vindos do norte e do leste, e o poder supremo permaneceu nas mãos da família de Davi até o cativo babilônico. O reino de Judá conseguiu manter-se por 135 anos após a queda do reino de Israel, o maior e mais poderoso dos dois.

Vara de Judá: Referência que se faz à Bíblia como um registro da casa de Judá (Eze. 37:15–19). Nos últimos dias, quando os vários ramos da casa de Israel forem reunidos, os seus registros sagrados também serão reunidos. Esses registros escriturísticos complementam um ao outro e formam um testemunho unificado de que Jesus é o Cristo, o Deus de Israel e o Deus de toda a Terra (TJS, Gên. 50:24–36 [Apêndice da Bíblia]; 2 Né. 3; 29).

Judas

No Novo Testamento, um dos irmãos de Jesus e provavelmente o autor da epístola de Judas (Mt. 13:55; Jud. 1:1).

Epístola de Judas: Este livro é uma carta de Judas a alguns santos que vacilavam na fé. Eles enfraqueceram-se porque existia em seu meio alguns que professavam ser cristãos mas que praticavam uma imoral adoração pagã e afirmavam estar acima da lei moral. Judas queria despertar nos santos a consciência do perigo espiritual que corriam e motivá-los a permanecerem fiéis.

Dentre as passagens notáveis de Judas destaca-se o versículo 6, que relata

a guerra nos céus e expulsão de Lúcifer e seus anjos do estado pré-mortal (Abr. 3:26–28) e os versículos 14–15, que citam uma profecia de Enoque.

Judas, Irmão de Tiago

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais de Jesus Cristo (Lc. 6:13–16). Provavelmente ele também era conhecido como Lebeu ou Tadeu (Mt. 10:2–4).

Judas Iscariotes

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos de Jesus (Mt. 10:4; Mc. 14:10; Jo. 6:71; 12:4). Seu sobrenome significa “homem natural de Queriote.” Era da tribo de Judá, sendo o único apóstolo que não era galileu. Judas traiu o Senhor.

Recebeu trinta moedas de prata para entregar Jesus ao príncipe dos sacerdotes, Mt. 26:14–16 (Zac. 11:12–13). Traiu o Senhor com um beijo, Mt. 26:47–50 (Mc. 14:43–45; Lc. 22:47–48; Jo. 18:2–5). Enforcou-se, Mt. 27:5. Satanás entrou em Judas, Lc. 22:3 (Jo. 13:2, 26–30). Davi falou da traição de Jesus por parte de Judas, At. 1:16 (Salm. 41:9).

Judeus. *Ver também* Israel; Judá

Os judeus podem ser: (1) os descendentes de Judá, um dos doze filhos de Jacó, (2) o povo do antigo reino do sul, chamado Judá, ou (3) aqueles que praticam a religião, o estilo de vida e as tradições do judaísmo, mas que podem ou não ser judeus de nascimento. Tornou-se costume usar a palavra *judeu* referindo-se a todos os descendentes de Jacó, o que é errado. Isso deveria limitar-se aos que são do reino de Judá ou, hoje em dia, mais especificamente aos da tribo de Judá e seus associados.

O cetro não se arredará de Judá, até que venha Siló, Gên. 49:10.

O evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvação, primeiro do judeu, Rom. 1:16.

O Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus — um Messias,

1 Né. 10:4. Quando o livro saiu da boca do judeu, as coisas eram claras e puras, **1 Né.** 14:23. Os judeus serão dispersos por todas as nações, **2 Né.** 25:15. Os judeus são meu antigo povo do convênio, **2 Né.** 29:4. Os judeus dispersos começarão a acreditar em Cristo, **2 Né.** 30:7. Os judeus rejeitarão a pedra sobre a qual poderiam edificar, **Jacó** 4:14–16. Os judeus terão outro testemunho de que Jesus era o próprio Cristo, **Mórm.** 3:20–21.

Dois profetas serão levantados para a nação judaica nos últimos dias, **D&C** 77:15. Clamai a todas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus, **D&C** 133:8.

Naqueles dias grandes aflições cairão sobre os judeus, **JS—M** 1:18.

Jugo. *Ver também* Discípulo

Artefato que se coloca ao redor do pescoço de animais ou de homens para atrelá-los. O jugo de Cristo é um símbolo da condição de discípulo, enquanto o jugo da escravidão é um símbolo da opressão.

O meu jugo é suave e o meu fardo é leve, **Mt.** 11:29–30. Não vos prendais a um jugo desigual com infieis, **2 Cor.** 6:14. Não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão, **Gál.** 5:1.

Nem desejamos reduzir ninguém ao jugo da escravidão, **Al.** 44:2.

O sofrimento dos santos é um jugo de ferro, é um laço forte, as cadeias do inferno, **D&C** 123:1–3, 7–8.

Juízes, Livro dos

Livro do Velho Testamento que conta a história dos israelitas, desde a morte de Josué até o nascimento de Samuel.

Os capítulos 1–3 são um prefácio do livro dos Juízes como um todo. Eles explicam que, por não terem expulsado os seus inimigos (Juí. 1:16–35), os israelitas devem sofrer as consequências: a perda da fé, o casamento com descrentes e a idolatria. Os capítulos 4–5 relatam as experiências de Débora e Baraque, que libertaram Israel dos cananeus. Os capítulos 6–8 narram as experiências inspiadoras de Gideão, a quem o Senhor

abençoou para livrar Israel dos midianitas. Nos capítulos 9–12, diversos homens servem como juízes em Israel durante o período em que a maioria dos israelitas estava em apostasia e sob o domínio de governantes estrangeiros. Os capítulos 13–16 falam da ascensão e queda do último juiz, Sansão. Os capítulos finais, de 17 a 21, podem ser considerados um apêndice que revela as profundezas dos pecados de Israel.

Juízo Final. *Ver também* Condenação, Condenar; Jesus Cristo—Juiz; Julgar

O Juízo Final que acontecerá após a Ressurreição. Deus, por intermédio de Jesus Cristo, julgará cada pessoa, a fim de determinar a glória eterna que receberá. Esse julgamento será baseado na obediência de cada indivíduo aos mandamentos de Deus, inclusive a sua aceitação do sacrifício expiatório de Jesus Cristo.

O pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22. Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo, **Rom.** 14:10. Os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas, **Apoc.** 20:12 (**D&C** 128:6–7).

Por todas as tuas obras serás levado a julgamento, **1 Né.** 10:20. Os doze apóstolos e os doze nefitas julgarão Israel, **1 Né.** 12:9–10 (**D&C** 29:12). Todos deverão comparecer ante o tribunal do Santo de Israel, **2 Né.** 9:15. Preparai vossas almas para aquele glorioso dia, **2 Né.** 9:46. Podeis imaginar-vos ante o tribunal de Deus, **Al.** 5:17–25. Jesus Cristo se levantará para julgar o mundo, **3 Né.** 27:16.

O Senhor descera em julgamento com maldição sobre os ímpios, **D&C** 133:2.

Julgar. *Ver também* Condenação, Condenar; Jesus Cristo—Juiz; Juízo Final

Avaliar o comportamento com relação aos princípios do evangelho; decidir; discernir o bem do mal.

Moisés assentou-se para julgar o povo, **Êx.** 18:13. Com justiça julgarás o teu próximo, **Lev.** 19:15.

Não julgueis para que não sejais julgados, **Mt.** 7:1 (TJS, **Mt.** 7:1-2; **Lc.** 6:37; 3 Né. 14:1). Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados, **Rom.** 2:12. Os santos hão de julgar o mundo, **1 Cor.** 6:2-3.

O Filho do Deus Eterno foi julgado pelo mundo, **1 Né.** 11:32. Os doze apóstolos do Cordeiro são os que julgarão as doze tribos de Israel, **1 Né.** 12:9 (**D&C** 29:12). A morte, o inferno, o diabo e todos os que foram dominados por ele deverão ser julgados, **2 Né.** 28:23 (1 Né. 15:33). Se julgais o homem que pede de vossos bens quanto mais justa será a vossa condenação por reterdes vossos bens, **Mos.** 4:22. Os homens serão julgados de acordo com suas obras, **Al.** 41:3. Julga com retidão e a justiça ser-te-á restituída, **Al.** 41:14. O mundo será julgado segundo o que estiver escrito nos livros, **3 Né.** 27:23-26 (**Apoc.** 20:12). Os remanescentes deste povo serão julgados pelos doze que Jesus escolheu nesta Terra, **Mórm.** 3:18-20. Mórmon explicou como distinguir o bem do mal, **Morô.** 7:14-18.

Põe tua confiança naquele Espírito que conduz a julgar com retidão, **D&C** 11:12. Devieis dizer em vosso coração: Que julgue Deus entre mim e ti, **D&C** 64:11. A Igreja do Senhor julgará as nações, **D&C** 64:37-38. O Filho visitou os espíritos mantidos na prisão, para que fossem julgados segundo os homens na carne, **D&C** 76:73 (1 Ped. 4:6). O bispo será um juiz comum, **D&C** 107:72-74. O Senhor julgará todos os homens segundo suas obras, segundo o desejo de seu coraçao, **D&C** 137:9.

Juramento. *Ver também* Convênio;

Juramento e Convênio do Sacerdócio

Conforme usado nas escrituras, geralmente significa um convênio sagrado ou uma promessa sagrada. Entretanto, pessoas iníquas, inclusive Satanás e seus anjos, também fazem juramentos a fim de concretizar os seus propósitos malignos. Na época do Velho Testamento era aceitável fazer juramentos; todavia Jesus Cristo ensinou que não devemos jurar

em nome de Deus nem de nenhuma de Suas criações (**Mt.** 5:33-37).

Confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão, **Gên.** 26:3. Quando um homem fizer juramento ligando a sua alma, não o violará, **Núm.** 30:2. Fizeram um juramento de que andariam na lei de Deus, **Ne.** 10:29.

Cumprirás teus juramentos ao Senhor, **Mt.** 5:33 (**Ecles.** 5:4-5; 3 Né. 12:33). Deus fez um juramento de que os justos serão salvos, **Heb.** 6:13-18.

Tendo Zorã feito um juramento, nossos temores cessaram, **1 Né.** 4:37. O povo de Amon fez um juramento de nunca mais derramar sangue, **Al.** 53:11. Os nefitas iníquos fizeram juramentos e convênios secretos com Satanás, **Hel.** 6:21-30.

Os homens alcançam a vida eterna por meio do juramento e convênio do sacerdócio, **D&C** 84:33-42. Todos os convênios, contratos, vínculos, compromissos e juramentos que não forem selados pelo Santo Espírito da promessa têm fim quando os homens morrem, **D&C** 132:7.

Juramento e Convênio do

Sacerdócio. *Ver também* Convênio; Juramento; Sacerdócio

Um juramento é uma afirmação solene de que a pessoa será verdadeira e fiel às suas promessas. Um convênio é uma promessa solene entre duas pessoas. O Sacerdócio Aarônico é recebido apenas por convênio. Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque recebem-no por juramento não-verbal, bem como por convênio. Quando os portadores do sacerdócio são fiéis e magnificam os seus chamados conforme as instruções de Deus, Ele os abençoa. Aqueles que forem fiéis até o fim e fizerem tudo o que Ele requer deles, receberão tudo o que o Pai possui (**D&C** 84:33-39).

O Senhor fez um convênio com Abraão, e este obedeceu, **Gên.** 15:18; 17:1; 22:16-18. Os sacerdotes do tempo de Ezequiel não apascentaram as ovelhas, **Eze.** 34:2-3. Os sacerdotes da época de Malaquias profanaram o convênio, **Mal.** 1-2.

Jurar. Ver Blasfemar, Blasfêmia; Juramento; Profanidade

Justiça. Ver também Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Expição, Expiar; Injustiça, Injusto; Integridade; Justo(s); Mandamentos de Deus; Misericórdia, Misericordioso; Retidão

Conforme usada nas escrituras, a palavra justiça tem dois significados: (1) a concessão de bênçãos pela obediência às leis de Deus, ou a aplicação de penalidades aos que as desobedecem; (2) a condição de uma pessoa que vive em retidão.

A concessão de bênçãos pela obediência às leis de Deus, ou a aplicação de penalidades aos que as desobedecem: A infalível consequência de bênçãos pelas ações e pensamentos bons, ou de castigo pelos pecados dos quais alguém não se tenha arrependido. A justiça é uma lei eterna que requer uma penalidade toda vez que uma lei de Deus é violada (Al. 42:13–24). Caso não se arrependa, o pecador deve pagar a penalidade (Mos. 2:38–39; D&C 19:17). Se ele se arrepender, o Salvador pagará a penalidade por meio da Expição, invocando a misericórdia (Al. 34:16).

A alma que pecar, essa morrerá, **Eze.** 18:4. O que o Senhor pede de ti senão que pratiques a justiça, **Miq.** 6:8.

Jesus será justo para nos perdoar os pecados, **1 Jo.** 1:9.

A justiça de Deus separava os iníquos dos justos, **1 Né.** 15:30. A expiação satisfaz as exigências de sua justiça, **2 Né.** 9:26. A humanidade estava decaída e nas garras da justiça, **Al.** 42:14. A expiação satisfaz os requisitos da justiça, **Al.** 42:15. Supões que a misericórdia possa roubar a justiça, **Al.** 42:25. A justiça de Deus está sobre ti, a não ser que te arrependas, **Al.** 54:6.

Justiça e julgamento são a penalidade afixada pela minha lei, **D&C** 82:4. A justiça segue seu curso e reclama o que é seu, **D&C** 88:40. Ninguém estará isento da justiça e das leis de Deus, **D&C** 107:84.

A condição de uma pessoa que vive em

retidão: É o estado ou a condição daqueles que vivem uma vida de dignidade, integridade e santidade.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, **Mt.** 5:6 (3 Né. 12:6). Buscai primeiramente o reino de Deus e sua justiça, **Mt.** 6:33.

Justificação, Justificar. Ver também Expição, Expiar; Santificação

Ser isentado de punição pelos pecados e declarado sem culpa. Uma pessoa é justificada pela graça do Salvador por meio de sua fé Nele. Essa fé é demonstrada pelo arrependimento e pela obediência às leis e às ordenanças do evangelho. A Expição de Jesus Cristo possibilita à humanidade arrepender-se e ser justificada ou perdoada do castigo que de outra forma receberia.

No Senhor será justificada toda a Israel, **Isa.** 45:25.

Não os ouvintes mas os praticantes da lei serão justificados, **Rom.** 2:13. O homem é justificado pelo sangue de Cristo, **Rom.** 5:1–2, 9. Haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, **1 Cor.** 6:11. Sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros, **Tit.** 3:7. Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, **Tg.** 2:21. O homem é justificado pelas obras e não somente pela fé, **Tg.** 2:14–26.

Pela lei nenhuma carne é justificada, **2 Né.** 2:5. Meu servo justo a muitos justificará, porque tomará sobre si suas iniquidades, **Mos.** 14:11 (Isa. 53:11). Poderíeis dizer que vossas vestimentas foram limpas pelo sangue de Cristo, **Al.** 5:27.

A justificação pela graça de Jesus Cristo é verdadeira, **D&C** 20:30–31 (D&C 88:39).

Pelo Espírito sois justificados, **Mois.** 6:60.

Justo(s). Ver também Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Ímpio; Integridade; Justiça; Mandamentos de Deus; Retidão

Ser reto, santo, virtuoso, íntegro; agir

em obediência aos mandamentos de Deus; evitar o pecado.

O Senhor abençoará ao justo, **Salm.** 5:12. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, **Salm.** 34:15, 17 (1 Ped. 3:12). Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos, **Prov.** 15:29. Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, **Prov.** 29:2 (D&C 98:9–10).

Os justos irão para a vida eterna, **Mt.** 25:46. A oração fervorosa de um justo pode muito, **Tg.** 5:16.

Aquele que é justo é favorecido por Deus, **1 Né.** 17:35. Deus preservará os justos; eles não precisam temer, **1 Né.** 22:17, 22. Os justos herdarão o reino de Deus, **2 Né.** 9:18. Os justos não temem as palavras da verdade, **2 Né.** 9:40. Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida, **Al.** 5:58.

O canto dos justos é uma prece a mim, **D&C** 25:12. A morte dos justos lhes será doce, **D&C** 42:46. Os justos serão reunidos dentre todas as nações, **D&C** 45:71. Os homens devem fazer muitas coisas de sua livre e espontânea vontade, **D&C** 58:27. Na segunda vinda haverá uma separação total dos justos e dos iníquos, **D&C** 63:54. Entre os justos havia paz, **D&C** 138:22.

Kimball, Spencer W. *Ver também* Declaração Oficial 2

Décimo segundo Presidente da Igreja desde que ela foi fundada, em 1830. Serviu como Presidente de dezembro de 1973 a novembro de 1985. Nasceu em 1895 e faleceu aos 90 anos de idade.

Em junho de 1978, a Primeira Presidência anunciou que o Presidente Kimball havia recebido uma revelação concedendo o sacerdócio e as bênçãos do templo a todos os homens que fossem membros dignos da Igreja, DO 2.

Labão, Irmão de Rebeca. *Ver também* Rebeca

No Velho Testamento, irmão de

Rebeca e pai de Lia e de Raquel, esposas de Jacó (Gên. 24:29–60; 27:43–44; 28:1–5; 29:4–29; 30:25–42; 31).

Labão, o Guardião das Placas de Latão. *Ver também* Placas de Latão

No Livro de Mórmon, o homem em cujo poder se encontravam as placas de latão, em Jerusalém, na época da família de Leí. Labão roubou Néfi e seus irmãos e procurou matá-los (1 Né. 3:1–27). O Espírito instruiu Néfi a matar Labão, a fim de obter as placas (1 Né. 4:1–26).

Ladrões de Gadiânton. *Ver também* Combinações Secretas

No Livro de Mórmon, um bando de ladrões organizados por um nefita perverso, chamado Gadiânton. Sua organização era baseada em combinações secretas e juramentos satânicos.

Gadiânton foi o causador da destruição da nação nefita, **Hel.** 2:12–13. O diabo fez juramentos e convênios secretos com Gadiânton, **Hel.** 6:16–32. As combinações secretas causaram a destruição da nação Jaredita, **Êt.** 8:15–26.

Lamã. *Ver também* Lamanitas; Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, filho mais velho de Leí e Saria e irmão mais velho de Néfi (1 Né. 2:5). Lamã geralmente preferia praticar o mal, ao invés do bem.

Lamã murmurou contra seu pai, **1 Né.** 2:11–12. Revoltou-se contra seu irmão Néfi, que era digno, **1 Né.** 7:6 (1 Né. 3:28–29). Na visão de Leí não comeu do fruto da árvore da vida, **1 Né.** 8:35–36. Sobreveio uma maldição sobre Lamã e seus seguidores, **2 Né.** 5:21 (Al. 3:7).

Lamanitas. *Ver também* Lamã; Livro de Mórmon; Nefitas

Um grupo de pessoas no Livro de Mórmon, do qual muitos eram descendentes de Lamã, filho mais velho de Leí. Eles achavam que tinham sido injustiçados por Néfi e os seus descendentes (Mos. 10:11–17). Por causa disso

eles rebelaram-se contra os nefitas e rejeitaram frequentemente os ensinamentos do evangelho. Entretanto, pouco antes do nascimento de Jesus Cristo, os lamanitas aceitaram o evangelho e tornaram-se mais retos do que os nefitas (Hel. 6:34–36). Duzentos anos depois de Cristo visitar as Américas, tanto os lamanitas como os nefitas tornaram-se iníquos e começaram a guerrear uns contra os outros. Por volta de 400 d.C. os lamanitas destruíram completamente a nação nefita.

Os lamanitas venceram a semente de Néfi, **1 Né.** 12:19–20. Os lamanitas odiavam os nefitas, **2 Né.** 5:14. Os lamanitas seriam um castigo para os nefitas, **2 Né.** 5:25. O Livro de Mórmon restaurará aos lamanitas o conhecimento de seus pais e do evangelho de Jesus Cristo, **2 Né.** 30:3–6 (página de título do Livro de Mórmon).

Os lamanitas são um remanescente dos judeus, **D&C** 19:27. Antes da vinda do Senhor os lamanitas florescerão como a rosa, **D&C** 49:24.

Lamentações, Livro de

Livro do Velho Testamento, escrito por Jeremias. É uma coleção de poemas ou cânticos de pesar pela queda de Jerusalém e da nação israelita. Foi escrito após a conquista da cidade, cerca de 586 a.C.

Lamôni. *Ver também* Amon, Filho de Mosias

No Livro de Mórmon, rei lamanita convertido pelo Espírito de Deus e pelas obras e ensinamentos inspirados de Amon (Al. 17–19).

Lar. *Ver* Casa (Lar); Família

Lavado, Lavamento, Lavar. *Ver também* Batismo, Batizar; Expição, Expiar

Purificação física ou espiritual. Simbolicamente, a pessoa arrependida pode purificar-se de uma vida cheia de pecado e evitar suas consequências por meio do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Certos lavamentos realizados com a

autoridade apropriada do sacerdócio servem como ordenanças sagradas.

O sacerdote lavarà os seus vestidos e banharà a sua carne em água, **Núm.** 19:7. Lava-me completamente do meu pecado, **Salm.** 51:2, 7. Lavai-vos, purificai-vos, cessai de fazer mal, **Isa.** 1:16–18.

Jesus lavou os pés dos apóstolos, **Jo.** 13:4–15 (**D&C** 88:138–139). Batiza-te, e lava os teus pecados, **At.** 22:16 (Al. 7:14; **D&C** 39:10).

Ninguém poderá ser salvo sem que suas vestimentas tenham sido lavadas até ficarem brancas, **Al.** 5:21 (3 Né. 27:19). Suas vestimentas foram branqueadas pelo sangue de Cristo, **Al.** 13:11 (Ét. 13:10).

Para que, guardando os mandamentos, fossem lavados e purificados de todos os seus pecados, **D&C** 76:52. Vossas unções e abluções são prescritos pela ordenança da minha casa santa, **D&C** 124:39–41.

Lázaro. *Ver também* Maria de Betânia; Marta

No Novo Testamento, irmão de Maria e de Marta. Jesus levantou-o dos mortos (Jo. 11:1–44; 12:1–2, 9–11). Não se trata do mendigo chamado Lázaro, personagem de uma das parábolas de Jesus (Lc. 16:19–31).

Lei. *Ver também* Abençoado, Abençoar, Bênção; Lei de Moisés; Mandamentos de Deus; Obedecer, Obediência, Obediente

Mandamentos ou normas de Deus nos quais se baseiam todas as bênçãos e castigos, tanto nos céus como na Terra. Os que obedecem à lei de Deus recebem as bênçãos prometidas. O Profeta Joseph Smith ensinou que o povo deve obedecer às leis do país, honrá-las e mantê-las (**RF** 1:12).

A lei de Moisés foi uma lei preparatória para levar homens e mulheres a Cristo. Era uma lei de restrições, prescrições e ordenanças. Atualmente a lei de Cristo, que cumpriu a lei mosaica, é

a plenitude do evangelho, ou seja, a lei perfeita da liberdade (Tg. 1:25).

Deus deu mandamentos a Adão, **Gên.** 1:28; 2:16–17. Deus deu leis a Noé, **Gên.** 9:1. A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma, **Salm.** 19:7. O Senhor é o nosso Juiz, **Isa.** 33:22.

Há um só legislador, **Tg.** 4:12.

Onde nenhuma lei foi dada, não há castigo, **2 Né.** 9:25. Mas há uma lei, **Al.** 42:17–22. Os homens serão julgados segundo a lei, **Al.** 42:23. Cristo é a lei, **3 Né.** 15:9.

Todas as leis são espirituais, **D&C** 29:34. Joseph Smith recebeu a lei da Igreja por revelação, **D&C** 42. O que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país, **D&C** 58:21. A luz de Cristo é a lei pela qual todas as coisas são governadas, **D&C** 88:7–13. Ele deu uma lei para todas as coisas, **D&C** 88:42–43. O povo deve observar a lei da Terra, **D&C** 98:4–5. Quando de Deus recebemos uma bênção é por obediência à lei, **D&C** 130:20–21. A Igreja declarou suas crenças quanto à lei civil, **D&C** 134.

A humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho, **RF** 1:3.

Leí, Comandante Militar Nefita

No Livro de Mórmon, comandante militar nefita (**Al.** 43:35–53; 49:16–17; 52:27–36; 53:2; 61:15–21).

Leí, Missionário Nefita. *Ver também* Helamã, Filho de Helamã

No Livro de Mórmon, filho de Helamã, que, por sua vez, era filho de Helamã. Leí foi um grande missionário (**Hel.** 3:21; 4:14).

Recebeu o nome de Leí para lembrar-se de seu ancestral, **Hel.** 5:4–6. Junto com Néfi ele fez muitos conversos, foi preso, envolto como por chamas e falou com anjos, **Hel.** 5:14–48. Recebia diariamente muitas revelações, **Hel.** 11:23.

Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, profeta hebreu

que conduziu sua família e alguns seguidores de Jerusalém a uma terra da promessa no hemisfério ocidental, cerca do ano 600 a.C. No Livro de Mórmon, Leí foi o primeiro profeta entre seu povo.

Leí fugiu de Jerusalém com a sua família por ordem do Senhor (1 Né. 2:1–4). Ele era descendente de José, que foi vendido ao Egito (1 Né. 5:14). O Senhor deu-lhe uma visão da árvore da vida (1 Né. 8:2–35). Leí e seus filhos construíram um navio e navegaram ao hemisfério ocidental (1 Né. 17–18). Ele e os seus descendentes estabeleceram-se em uma nova terra (1 Né. 18:23–25). Antes de morrer Leí abençoou os seus filhos e ensinou-lhes a respeito de Cristo e do surgimento do Livro de Mórmon nos últimos dias (2 Né. 1:1–4:12).

Livro de Leí: Ao traduzir o Livro de Mórmon, Joseph Smith começou com o livro de Leí. Era um registro que Mórmon havia resumido das placas de Leí. Quando Joseph tinha já um manuscrito de 116 páginas que havia traduzido desse livro, ele o entregou a Martin Harris, que por um breve período servira como escrevente de Joseph na tradução do Livro de Mórmon. As páginas foram então perdidas. Joseph não tornou a traduzir o livro de Leí para substituir o manuscrito perdido. Em vez disso, traduziu das placas de ouro outros relatos afins (ver as introduções de D&C 3; 10). Esses outros relatos são agora os seis primeiros livros do Livro de Mórmon.

Lei de Moisés. *Ver também* Lei; Limpo e Imundo; Moisés; Sacerdócio Aarônico

Por intermédio de Moisés, Deus deu leis à casa de Israel para substituir a lei mais elevada que eles deixaram de obedecer (Êx. 34; TJS, Êx. 34:1–2; TJS, Deut. 10:2 [Apêndice da Bíblia]). A lei de Moisés consistia de muitos princípios, normas, cerimônias, rituais e símbolos para lembrar o povo de seus deveres e responsabilidades. Incluía a lei de mandamentos e cerimônias de cunho moral,

ético, religioso e físico — inclusive sacrifícios (Lev. 1-7) — com a finalidade de fazer com que se lembrassem de Deus e da obrigação que tinham para com Ele (Mos. 13:30). A fé, o arrependimento, o batismo na água e a remissão dos pecados faziam parte da lei, bem como os Dez Mandamentos e muitos outros mandamentos de elevado valor ético e moral. Grande parte da lei cerimonial foi cumprida com a morte e a Ressurreição de Jesus Cristo, que puseram fim ao sacrifício por derramamento de sangue (Al. 34:13-14). A lei era administrada pelo Sacerdócio Aarônico, sendo um evangelho preparatório para levar os seus seguidores a Cristo.

Dar-lhes-ei a lei como antes fiz, mas será ela segundo a lei de um mandamento carnal, **TJS**, Êx. 34:1-2.

A lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, **Gál.** 3:19-24.

Guardamos a lei de Moisés e esperamos firmemente em Cristo, **2 Né.** 25:24-30. A salvação não vem somente pela lei de Moisés, **Mos.** 12:27-13:32. Em mim se cumpriu a lei de Moisés, **3 Né.** 9:17. A lei que foi dada a Moisés cumpre-se em mim, **3 Né.** 15:1-10.

Por causa da desobediência o Senhor tirou Moisés e o Santo Sacerdócio dos filhos de Israel, deixando a lei dos mandamentos carnisais, **D&C** 84:23-27.

Lemuel. *Ver também* Lamã; Lamanitas; Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, segundo filho de Leí e um dos irmãos mais velhos de Néfi. Ele juntou-se a Lamã para fazer oposição a Néfi.

Leí admoestou Lemuel a ser constante como um vale, **1 Né.** 2:10. Enfureceu-se com Néfi e deu ouvidos a Lamã, **1 Né.** 3:28. Os lemuelitas se acham incluídos com os lamanitas, **Jacó** 1:13-14 (Al. 47:35).

Lepra

Um tipo horrível de doença da pele mencionada no Velho e no Novo Testamento. Muitas pessoas notáveis da Bíblia

em algum momento foram afligidas por ela, inclusive Moisés (Êx. 4:6-7), Miriã, sua irmã, (Núm. 12:10) Naamã (2 Re. 5) e o rei Uzias (2 Crôn. 26:19-21).

Jesus curou diversos leprosos, **Mt.** 8:2-4 (Mc. 1:40-45; Lc. 5:12-15; 3 Né. 17:7-9). Jesus curou dez leprosos, **Lc.** 17:11-19.

Levi. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, terceiro filho de Jacó e Lia (Gên. 29:34; 35:23). Levi tornou-se pai de uma das tribos de Israel.

Tribo de Levi: Jacó abençoou Levi e os seus descendentes (Gên. 49:5-7, 28). Os descendentes de Levi ministravam nos santuários de Israel (Núm. 1:47-54). Aarão era levita e os seus descendentes, sacerdotes (Êx. 6:16-20; 28:1-4; 29). Os levitas ajudavam os sacerdotes, os filhos de Aarão (Núm. 3:5-10; 1 Re. 8:4). Às vezes, eles atuavam como músicos (1 Crôn. 15:16; Ne. 11:22); matavam os animais para os sacrifícios (2 Crôn. 29:34; Esd. 6:20); e geralmente ajudavam no templo (Ne. 11:16). Os levitas eram consagrados para o serviço do Senhor, a fim de realizarem as ordenanças para os filhos de Israel. Os próprios levitas eram oferecidos em lugar dos filhos de Israel (Núm. 8:11-22); assim, eles tornavam-se propriedade peculiar de Deus, oferecidos a Ele em lugar dos primogênitos (Núm. 8:16). Eles não eram consagrados, mas eram purificados para o seu ofício (Núm. 8:7-16). Eles não obtiveram uma herança de terra em Canaã (Núm. 18:23-24), mas recebiam o dízimo (Núm. 18:21), receberam 48 cidades (Núm. 35:6) e o direito de receber donativos do povo por ocasião das festas (Deut. 12:18-19; 14:27-29).

Leviandade. *Ver também* Maledicência

Tratar com leviandade as coisas sagradas (**D&C** 84:54).

Os santos não devem ter pensamentos ociosos e risos excessivos, **D&C** 88:69. Cessai de todo o vosso orgulho e leviandade, **D&C** 88:121.

Levitas. *Ver* Levi

Levítico. *Ver também* Pentateuco

Livro do Velho Testamento que trata dos deveres sacerdotais em Israel. Ele enfatiza a santidade de Deus e o código de leis pelas quais o Seu povo poderia viver para se santificar. O seu propósito é ensinar os preceitos morais e verdades religiosas da lei de Moisés, por meio de rituais. Moisés escreveu o livro de Levítico.

Os capítulos 1–7 explicam as ordenanças relacionadas com os sacrifícios. Os capítulos 8–10 descrevem o ritual observado na consagração de sacerdotes. O capítulo 11 explica o que se podia ou não comer, o que era limpo e o que era imundo. O capítulo 12 trata da mulher após o parto. Os capítulos 13–15 trazem as leis relativas à impureza cerimonial. O capítulo 16 contém o ritual a ser observado no Dia da Expição. Os capítulos 17–26 são um código de leis que dizem respeito às observâncias religiosas e sociais. O capítulo 27 explica que o Senhor ordenou a Israel que lhe consagrasse suas colheitas, rebanhos e manadas.

Lia. *Ver também* Jacó, Filho de Isaque; Labão, Irmão de Rebeca

No Velho Testamento, filha mais velha de Labão e uma das esposas de Jacó (Gên. 29). Lia teve seis filhos e uma filha (Gên. 29:31–35; 30:17–21).

Liahona

No Livro de Mórmon, uma esfera de latão com dois ponteiros que indicavam a direção a seguir — como uma bússola — e que também dava instruções espirituais a Leí e seus seguidores, quando eram justos. O Senhor deu-lhes a Liahona e instruções por meio dela.

Leí encontrou uma esfera de latão com dois ponteiros que indicavam o caminho a ser seguido por ele e sua família, **1 Né.** 16:10. A esfera se movia conforme a fé e a diligência do povo, **1 Né.** 16:28–29 (Al. 37:40). Benjamim entregou a esfera a Mosias, **Mos.** 1:16. À esfera ou guia

deram o nome de Liahona, **Al.** 37:38. A Liahona era comparada à palavra de Cristo, **Al.** 37:43–45.

As três testemunhas do Livro de Mórmon iriam ver o guia dado a Leí, **D&C** 17:1.

Liberdade, Livre. *Ver também* Arbítrio; Cativoiro

Poder ou capacidade de fazer escolhas pessoais, sem ser compelido. No sentido espiritual, a pessoa que se arrepende e obedece à vontade de Deus fica livre do cativoiro do pecado, mediante a Expição de Jesus Cristo (Jo. 8:31–36; Mos. 5:8).

Andarei em liberdade; pois busquei os teus preceitos, **Salm.** 119:45.

A verdade vos libertará, **Jo.** 8:32. Os que são libertados do pecado recebem a vida eterna, **Rom.** 6:19–23. Onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade, **2 Cor.** 3:17. Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo vos libertou, **Gál.** 5:1 (D&C 88:86).

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, **2 Né.** 2:27. Um ramo justo da casa de Israel será tirado do cativoiro para a liberdade, **2 Né.** 3:5. Esta Terra será uma terra de liberdade, **2 Né.** 10:11. Clamaram ao Senhor por sua liberdade, **Al.** 43:48–50. Morôni plantou o estandarte da liberdade entre os nefitas, **Al.** 46:36. Morôni se regozijava com a liberdade de seu país, **Al.** 48:11. O Espírito de Deus é o espírito de liberdade, **Al.** 61:15.

Segui-me e sereis um povo livre, **D&C** 38:22. O Senhor e seus servos proclamaram liberdade aos espíritos cativos, **D&C** 138:18, 31, 42.

Libertador. *Ver também* Jesus Cristo

Jesus Cristo é o Libertador da humanidade, pois Ele resgata todos do cativoiro da morte e os que se arrependem, das penalidades do pecado.

O Senhor é o meu rochedo e o meu libertador, **2 Sam.** 22:2 (Salm. 18:2; 144:2). Tu és meu auxílio e o meu libertador, **Salm.** 40:17 (Salm. 70:5).

De Sião virá o Libertador, **Rom.** 11:26.

Os santos reconheceram o Filho de Deus como seu Redentor e Libertador, **D&C** 138:23.

Lími. *Ver também* Noé, Filho de Zênife

No Livro de Mórmon, um rei justo dos nefitas, na terra de Néfi. Era filho do rei Noé (Mos. 7:7–9). O rei Lími fez o convênio de servir a Deus (Mos. 21:32). Livrou seu povo do cativo lamanita e retornou a Zараenla (Mos. 22).

Limpo e Imundo. *Ver também* Imundície, Imundo; Lei de Moisés; Pureza, Puro

No Velho Testamento, o Senhor revelou a Moisés e aos antigos israelitas que somente certos alimentos eram considerados limpos ou, em outras palavras, apropriados para comer. A distinção feita pelos israelitas entre o que era limpo e o que era imundo influenciou grandemente toda a sua vida religiosa e social. Certos animais, pássaros e peixes eram considerados limpos e aceitáveis para o consumo, ao passo que outros eram tidos como imundos e proibidos (Lev. 11; Deut. 14:3–20). Alguns doentes também eram considerados imundos.

No sentido espiritual, ser limpo é estar livre do pecado e desejos pecaminosos, caso em que a palavra é usada para descrever a pessoa virtuosa e de coração puro (Salm. 24:4). O povo do convênio de Deus sempre foi especialmente instruído a ser limpo (3 Né. 20:41; **D&C** 38:42; 133:5).

Aquele que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor, **Salm.** 24:3–5.

A nenhum homem chame comum ou imundo, **At.** 10:11–28.

Podereis olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas, **Al.** 5:19.

O Senhor castigará Sião até que vença e fique limpa, **D&C** 90:36. Sede puros, vós que portais os vasos do Senhor, **D&C** 133:4–5, 14 (Isa. 52:11).

Língua. *Ver também* Línguas, Dom das

Símbolo da fala. Os santos devem controlar a língua, ou seja, sua forma de falar. Essa palavra também se refere a idiomas e a povos. Futuramente, todo joelho se dobrará e toda língua confessará a Deus (Isa. 45:23; Rom. 14:11).

Guarda a tua língua do mal, **Salm.** 34:13 (1 Ped. 3:10). O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma, **Prov.** 21:23.

Cada um os ouvia falar na sua própria língua, **At.** 2:1–6. Se alguém não refreia sua língua, a religião desse é vã, **Tg.** 1:26. Se alguém não tropeça em palavra, o tal homem é perfeito, **Tg.** 3:1–13. O evangelho será pregado a toda nação, tribo, língua e povo, **Apoc.** 14:6–7 (2 Né. 26:13; Mos. 3:13, 20; **D&C** 88:103; 112:1).

O Senhor fala aos homens de acordo com sua língua, **2 Né.** 31:3 (**D&C** 1:24). Benjamim ensinou a seus filhos o idioma de seus pais, para que fossem homens de entendimento, **Mos.** 1:2–5. O Senhor concede a todas as nações que lhes seja ensinada, a cada uma em sua própria língua, a sua palavra, **Al.** 29:8. Estas placas serão levadas a todas as nações, tribos, línguas e povos, **Al.** 37:4.

Obtém minha palavra, e então tua língua será desatada, **D&C** 11:21. Todo homem ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua, **D&C** 90:11. E te familiarizarás com línguas, idiomas e povos, **D&C** 90:15.

Linguagem

Palavras, escritas ou faladas, reunidas em uma estrutura específica a fim de transmitir informação, pensamentos e ideias. A maneira como usamos a linguagem demonstra o que sentimos em relação a Deus e às outras pessoas. Na Segunda Vinda de Jesus Cristo o Senhor dará a toda a humanidade uma linguagem pura (Sof. 3:8–9).

Era toda a Terra duma mesma língua,

Gên. 11:1. Confundiu o Senhor a língua de toda a Terra, **Gên.** 11:4–9.

Aquele cuja linguagem é mansa e edificadora é de Deus, se obedecer às minhas ordenanças, **D&C** 52:16.

Adão possuía linguagem pura e imoluta, **Mois.** 6:5–6, 46. Deus deu a Enoque grande poder da linguagem, **Mois.** 7:13.

Línguas, Dom das. *Ver também* Dons do Espírito; Língua

Dom do Espírito Santo que permite que indivíduos inspirados falem, entendam ou interpretem línguas desconhecidas. Acreditamos no dom das línguas (RF 1:7).

E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, **At.** 2:4. O que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus, **1 Cor.** 14:1–5, 27–28. As línguas são um sinal para os infiéis, **1 Cor.** 14:22–28.

Virá então o batismo de fogo e do Espírito Santo; e podereis falar na língua de anjos, **2 Né.** 31:13–14. Amuleque exortou todos os homens a acreditarem no dom de línguas, **Ômni** 1:25.

A alguns é dado falar em línguas; e a outros é dado interpretá-las, **D&C** 46:24–25 (1 Cor. 12:10; Morô. 10:8, 15–16). Que se derrame o dom das línguas, **D&C** 109:36.

Livre-arbítrio. *Ver* Arbítrio

Livro da Vida. *Ver também* Livro de Recordações

Em certo sentido, o Livro da Vida é a soma dos pensamentos e ações de uma pessoa — o registro de sua vida. As escrituras também indicam, entretanto, que é mantido um registro celestial dos justos, inclusive seus nomes e um relato de seus nobres feitos.

O Senhor riscará os pecadores de seu livro, **Êx.** 32:33.

O que vencer não será riscado do livro da vida, **Apoc.** 3:5. Abriu-se outro livro, que é o da vida, **Apoc.** 20:12 (D&C 128:6–7).

Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida, **Al.** 5:58.

Vossas orações estão registradas no livro de nomes dos santificados, **D&C** 88:2.

Livro de Mandamentos. *Ver também* Doutrina e Convênios; Revelação

Em 1833, foram preparadas para publicação diversas revelações recebidas pelo Profeta Joseph Smith, sob o título de Um Livro de Mandamentos para o Governo da Igreja de Cristo. O Senhor continuou a comunicar-se com os Seus servos e uma compilação ampliada das revelações foi publicada dois anos depois como Doutrina e Convênios.

A seção 1 de Doutrina e Convênios é o prefácio do Senhor ao livro de seus mandamentos, **D&C** 1:6. O Senhor desafiou a pessoa mais sábia a reproduzir a menor de suas revelações contidas no Livro de Mandamentos, **D&C** 67:4–9. Mordomos foram designados para publicar as revelações, **D&C** 70:1–5.

Livro de Mórmon. *Ver também* Cânone; Efraim—Vara de Efraim ou vara de José; Escrituras; Mórmon, Profeta Nefita; Placas; Placas de Ouro; Smith, Joseph, Jr.; Testemunhas do Livro de Mórmon

Um dos quatro volumes de escritura aceitos por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É um resumo feito por um antigo profeta, chamado Mórmon, dos anais de antigos habitantes das Américas. Foi escrito para testificar que Jesus é o Cristo. Com respeito a este registro, o Profeta Joseph Smith, que o traduziu pelo dom e poder de Deus, declarou: “Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental da nossa religião; e que o homem se aproximaria mais de Deus seguindo os seus preceitos do que por intermédio de qualquer outro livro” (ver a introdução nas primeiras páginas do Livro de Mórmon).

O Livro de Mórmon é um registro

religioso de três grupos de pessoas que emigraram do Velho Mundo para o continente americano. Esses grupos foram conduzidos por profetas que registraram a sua história secular e religiosa em placas de metal. O Livro de Mórmon registra a visita de Jesus Cristo ao povo das Américas, após a Sua Ressurreição. Depois dessa visita de Cristo, houve um período de duzentos anos de paz.

Morôni, o último profeta e historiador nefita, selou o resumo dos registros desses povos e ocultou-os aproximadamente no ano 421 d.C. Em 1823 o mesmo Morôni, ressuscitado, apareceu a Joseph Smith e mais tarde entregou-lhe esses registros antigos e sagrados para serem traduzidos e entregues ao mundo como outro testamento de Jesus Cristo.

José é um ramo frutífero, seus ramos correm sobre o muro, **Gên.** 49:22–26. A verdade brotará da terra, **Salm.** 85:11 (Mórm. 8:16; Moisés. 7:62). O Senhor arvoará o estandarte ante as nações e lhes assobiará para que venham, **Isa.** 5:26. Uma voz falará desde o pó, **Isa.** 29:4 (2 Né. 26:14–17). Toda a visão é como as palavras dum livro selado, **Isa.** 29:11 (Isa. 29:9–18; 2 Né. 27:6–26). As varas de José e de Judá se tornam uma na mão do Senhor, **Eze.** 37:15–20.

Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, **Jo.** 10:16 (3 Né. 15:16–24).

O Livro de Mórmon e a Bíblia crescerão juntamente, **2 Né.** 3:12–21. As palavras do Senhor silvarão até os confins da Terra, **2 Né.** 29:2. O Senhor fez o convênio com Enos de que revelaria o Livro de Mórmon aos lamanitas, **En.** 1:15–16. O Livro de Mórmon foi escrito com o propósito de que acreditássemos na Bíblia, **Mórm.** 7:9. O Livro de Mórmon se levantará como testemunho contra o mundo, **Êt.** 5:4. Perguntar a Deus se estas coisas são verdadeiras, **Morô.** 10:4.

Cristo prestou testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiro, **D&C** 17:6. O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, **D&C** 20:9 (D&C 20:8–12; 42:12).

Creemos que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, **RF** 1:8.

Livro de Recordações. *Ver também* Genealogia; Livro da Vida

Livro iniciado por Adão, no qual eram registrados os feitos de seus descendentes; também quaisquer registros semelhantes escritos, a partir de então, por profetas e membros fiéis. Adão e seus descendentes escreveram um livro de lembranças, pelo espírito de inspiração, e um livro das gerações, que continha uma genealogia (Moisés. 6:5, 8). Tais registros provavelmente terão importante papel em nosso julgamento final.

Há um memorial escrito diante dele, **Mal.** 3:16–18 (3 Né. 24:16–18).

Todos aqueles que não se acharem inscritos no livro de recordações não terão herança alguma naquele dia, **D&C** 85:9. Os mortos foram julgados pelas coisas escritas nos livros, **D&C** 128:7. Apresentemos um livro contendo os registros de nossos mortos, **D&C** 128:24.

Era mantido um livro de recordações, **Moisés.** 6:5–8. Escrevemos um livro de lembranças, **Moisés.** 6:46. Abraão procurou escrever um registro para sua posteridade, **Abra.** 1:31.

Livros Apócrifos. *Ver* Apócrifos, Livros

Ló. *Ver também* Abraão

No Velho Testamento, filho de Harã e sobrinho de Abraão (Gên. 11:27, 31; Abra. 2:4). Harã morreu em consequência da fome em Ur (Abra. 2:1). Ló partiu de Ur com Abraão e Sara, indo com eles a Canaã (Gên. 12:4–5). Ló preferiu viver em Sodoma. O Senhor enviou mensageiros para avisar a Ló que fugisse de Sodoma antes que fosse destruída, por causa da iniquidade do povo (Gên. 13:8–13; 19:1, 13, 15); todavia a mulher de Ló olhou para trás, a fim de ver a destruição e se transformou numa estátua de sal (Gên. 19:26). No Novo Testamento existem referências a Ló (Lc. 17:29; 2 Ped. 2:6–7).

Sua vida após separar-se de Abraão está descrita em Gên. 13, 14 e 19.

Louvar, Louvor. *Ver também* Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Adorar; Glória

Expressão de gratidão e veneração a Deus. Reconhecimento de seu poder e de sua grandeza. O louvor faz parte da adoração ao Senhor.

Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, **1 Crôn.** 16:8. Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, **Salm.** 7:17. Bom é louvar ao Senhor, **Salm.** 92:1. Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, **Salm.** 95:2.

Enchei-vos do Espírito, cantando e salmodiando ao Senhor, **Ef.** 5:18–19. Está alguém contente? Cante louvores, **Tg.** 5:13.

Voltei-me para Deus e louvei-o todo o dia, **1 Né.** 18:16. Louvarei o santo nome de meu Deus, **2 Né.** 9:49 (2 Né. 22:4).

Aquele que reconhece o poder de Deus o louvará, **D&C** 52:17. Se estiveres alegre, louva ao Senhor com cânticos e com oração e ação de graças, **D&C** 136:28.

Lucas. *Ver também* Atos dos Apóstolos; Evangelhos

Foi o autor do terceiro Evangelho, do livro de Atos no Novo Testamento e companheiro missionário de Paulo. Lucas era filho de pais gregos. Era médico (Col. 4:14) e uma pessoa muito culta. Ao juntar-se a Paulo em Trôade (At. 16:10–11) identificou-se como companheiro dele. Lucas também estava com Paulo em Filipos, na última viagem daquele apóstolo a Jerusalém (At. 20:6), permanecendo com ele até chegarem a Roma. Na segunda vez em que Paulo foi preso em Roma, Lucas estava a seu lado (2 Tim. 4:11). A tradição afirma que Lucas morreu como mártir.

Evangelho de Lucas: Relato escrito por Lucas sobre Jesus Cristo e o Seu ministério terreno. O livro de Atos dos Apóstolos é uma continuação do Evangelho de Lucas. Ele deixou um relato detalhado do ministério de Jesus, apresentando-o

como o Salvador tanto dos judeus como dos gentios. Ele escreveu muito sobre os ensinamentos de Jesus e as Suas obras. Em Lucas encontramos os únicos relatos da visita de Gabriel a Zacarias e a Maria (Lc. 1); da visita dos pastores ao infante Jesus (Lc. 2:8–18); de Jesus no templo aos doze anos de idade (Lc. 2:41–52); da designação e envio dos setenta (Lc. 10:1–24); de que Jesus suou sangue (Lc. 22:44); da conversa de Jesus com o ladrão na cruz (Lc. 23:39–43); e de que Jesus comeu peixe e mel após a Sua Ressurreição (Lc. 24:42–43).

Para uma lista dos acontecimentos na vida do Salvador descritos no Evangelho de Lucas, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Lúcifer. *Ver também* Anticristo; Destruidor; Diabo; Filhos de Perdição; Inferno

Esse nome significa “O que Brilha” ou “Portador da Luz.” Ele também é conhecido como o Filho da Manhã. Lúcifer foi um filho espiritual de nosso Pai Celestial e o cabeça da rebelião na vida pré-mortal. (N. do T. Em algumas traduções da Bíblia para o português foi usada a expressão “estrela da manhã” em lugar de Lúcifer.) As revelações modernas fornecem mais detalhes sobre a queda de Lúcifer (D&C 76:25–29).

Lúcifer caiu na vida pré-mortal, **Isa.** 14:12 (Lc. 10:18; 2 Né. 24:12).

Após a queda ele tornou-se Satanás, o diabo, **D&C** 76:25–29 (Mois. 4:1–4).

Lugar Santíssimo. *Ver* Santo dos Santos

Luz, Luz de Cristo. *Ver também* Consciência; Espírito Santo; Inteligência(s); Jesus Cristo; Verdade

Energia divina, poder ou influência que procede de Deus através de Cristo e dá vida e luz a todas as coisas. É a lei pela qual todas as coisas são governadas no céu e na Terra (D&C 88:6–13). Ela também ajuda as pessoas a entenderem a verdade do evangelho e serve para

colocá-las no caminho do evangelho que leva à salvação (Jo. 3:19–21; 12:46; Al. 26:15; 32:35; D&C 93:28–29, 31–32, 40, 42).

Não devemos confundir a luz de Cristo com o Espírito Santo, pois a luz de Cristo não é um personagem, mas uma influência proveniente de Deus, que nos prepara para receber o Espírito Santo. É uma influência para o bem na vida de todo ser humano (Jo. 1:9; D&C 84:46–47).

Uma manifestação da luz de Cristo é a consciência, que ajuda a pessoa a distinguir o bem do mal (Morô. 7:16). Quanto mais aprendemos a respeito do evangelho, mais sensível se torna nossa consciência (Morô. 7:12–19). Os que seguem a luz de Cristo são guiados ao evangelho de Jesus Cristo (D&C 84:46–48).

O Senhor é minha luz, **Salm.** 27:1. Andemos na luz do Senhor, **Isa.** 2:5 (2 Né. 12:5). O Senhor será a tua luz perpétua, **Isa.** 60:19.

A luz verdadeira alumia a todo o homem que vem ao mundo, **Jo.** 1:4–9 (Jo. 3:19; D&C 6:21; 34:1–3). Eu sou a luz do mundo, **Jo.** 8:12 (Jo. 9:5; D&C 11:28).

O que é luz é bom, **Al.** 32:35. Cristo é a vida e a luz do mundo, **Al.** 38:9 (3 Né. 9:18; 11:11; Ét. 4:12). O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam conhecer o que é bom e o que é mau, **Morô.** 7:15–19.

Aquilo que é de Deus é luz, e essa luz se torna mais brilhante até o dia perfeito, **D&C** 50:24. O Espírito dá luz a todo homem, **D&C** 84:45–48 (D&C 93:1–2). Aquele que guarda seus mandamentos recebe verdade e luz, **D&C** 93:27–28. A luz e a verdade rejeitam o ser maligno, **D&C** 93:37.

Mãe. *Ver também* Eva; Família; Pais

Título sagrado concedido à mulher que dá à luz ou adota filhos. As mães auxiliam Deus em seu plano de prover corpos mortais para os filhos espirituais do Pai Celestial.

E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto ela era a mãe de todos

os viventes, **Gên.** 3:20 (Mois. 4:26). Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12 (Ef. 6:1–3; Mos. 13:20). Não deixes a doutrina de tua mãe, **Prov.** 1:8. O homem insensato despreza a sua mãe, **Prov.** 15:20 (Prov. 10:1). Não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer, **Prov.** 23:22. Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada, e seu marido a louva, **Prov.** 31:28.

A mãe de Jesus estava junto à cruz, **Jo.** 19:25–27.

Dois mil jovens guerreiros lamanitas tinham sido ensinados por suas mães, **Al.** 56:47 (Al. 57:21).

Nossa gloriosa Mãe Eva estava entre os grandes e poderosos instruídos pelo Senhor no mundo dos espíritos, **D&C** 138:38–39.

Magogue. *Ver também* Gogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Na Bíblia, um povo e uma região perto do Mar Negro. O seu rei, Gogue, liderará os exércitos de Magogue na última e grande batalha antes da Segunda Vinda de Cristo (Eze. 38:2; 39:6). As escrituras falam de uma outra grande batalha de Gogue e Magogue no final do Milênio, entre as forças de Deus e as forças do mal (Apoc. 20:7–9; D&C 88:111–116).

Malaquias

Profeta do Velho Testamento, que escreveu e profetizou aproximadamente em 430 a.C.

Livro de Malaquias: O livro ou profecia de Malaquias é o último do Velho Testamento. Parecem ser quatro os seus temas principais: (1) os pecados de Israel — Mal. 1:6–2:17; 3:8–9; (2) os julgamentos que sobrevirão a Israel por causa da desobediência — Mal. 1:14; 2:2–3, 12; 3:5; (3) as promessas pela obediência: Mal. 3:10–12, 16–18; 4:2–3; e (4) profecias referentes a Israel: Mal. 3:1–5; 4:1, 5–6 (D&C 2; 128:17; JS—H 1:37–39).

Em sua profecia, Malaquias escreveu a respeito de João Batista (Mal. 3:1; Mt. 11:10), da lei do dízimo (Mal. 3:7–12) da Segunda Vinda do Senhor (Mal. 4:5) e do

retorno de Elias, o profeta, (Mal. 4:5–6; D&C 2; 128:17; JS—H 1:37–39). O Salvador citou para os nefitas os capítulos 3 e 4 de Malaquias em sua totalidade (3 Né. 24–25).

Maledicência. *Ver também* Contenção, Contenda; Mentir, Mentiroso; Mexerico; Rumores

Dizer algo incorreto, prejudicial ou perverso. Nas escrituras frequentemente o termo se refere a pessoas que têm a intenção específica de magoar.

Guarda a tua língua do mal, **Salm.** 34:13 (1 Ped. 3:10). O homem vão cava o mal, **Prov.** 16:27.

Bem-aventurados sois vós, quando mentindo, disserem todo o mal contra vós, **Mt.** 5:11 (3 Né. 12:11). Porque do coração procedem os maus pensamentos, **Mt.** 15:19 (Mc. 7:21). Não dirás mal do príncipe do povo, **At.** 23:5. Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria e blasfêmias e toda a malícia seja tirada de entre vós, **Ef.** 4:31. Não faleis mal uns dos outros, **Tg.** 4:11.

E certificar-se que não haja maledicências ou calúnias na Igreja, **D&C** 20:54.

Mamom. *Ver também* Dinheiro

Palavra aramaica que significa “riquezas” (Mt. 6:24; Lucas 16:9; D&C 82:22).

Maná. *Ver também* Êxodo; Pão da Vida

Alimento de pequeno volume e de formato arredondado, com sabor de bolo de mel (Êx. 16:14–31) ou de azeite fresco (Núm. 11:7–8). O Senhor proveu-o para alimentar os filhos de Israel durante os seus quarenta anos no deserto (Êx. 16:4–5, 14–30, 35; Jos. 5:12; 1 Né. 17:28).

Os filhos de Israel deram-lhe o nome de maná (ou *man-hu*, em hebraico) — que significava “Que é isto?” — pois não sabiam o que era (Êx. 16:15). Tinha também o nome de “alimento dos poderosos” e “pão do céu” (Salm. 78:24–25; Jo. 6:31). Simbolizava a Cristo, que seria o Pão da Vida (Jo. 6:31–35).

Manassés. *Ver também* Efraim; Israel; José, Filho de Jacó

No Velho Testamento, filho mais velho de Asenate e José que foi vendido ao Egito (Gên. 41:50–51). Ele e seu irmão Efraim eram netos de Jacó (Israel); porém, Jacó adotou-os e abençoou-os como se fossem seus próprios filhos (Gên. 48:1–20).

Tribo de Manassés: Os descendentes de Manassés foram contados entre as tribos de Israel (Núm. 1:34–35; Jos. 13:29–31). A bênção que Moisés deu à tribo de José, e que também foi dada a Efraim e a Manassés, encontra-se em Deut. 33:13–17. O território a eles designado encontrava-se parcialmente a oeste do Rio Jordão e avizinhava-se ao de Efraim; além disso, tinham colônias a leste do Jordão, na fértil terra de pastagens de Basã e Gileade. Nos últimos dias a tribo de Manassés ajudará a de Efraim a coligar o povo disperso de Israel (Deut. 33:13–17). O profeta Leí, do Livro de Mórmon, era descendente de Manassés (Al. 10:3).

Mandamentos, Os Dez. *Ver também* Mandamentos de Deus; Moisés

Leis dadas por Deus, por intermédio de Moisés, a fim de governar a conduta moral.

O nome hebraico dos Dez Mandamentos é “Dez Palavras.” Também são chamados de Convênio (Deut. 9:9) ou Testemunho (Êx. 25:21; 32:15). A forma como Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos e, por intermédio dele, a Israel, é descrita em Êx. 19:9–20:23; 32:15–19; 34:1. Os mandamentos foram gravados em duas tábuas de pedra, que foram colocadas na Arca; foi chamada, por isso, de Arca da Aliança (Núm. 10:33). O Senhor, citando Deut. 6:4–5 e Lev. 19:18, resumiu os Dez Mandamentos em “dois grandes mandamentos” (Mt. 22:37–39).

Os Dez Mandamentos foram repetidos nas revelações modernas (TJS, Êx. 34:1–2, 14 [Apêndice da Bíblia]; Mos. 12:32–37; 13:12–24; D&C 42:18–28; 59:5–13).

Mandamentos de Deus. *Ver também*

Lei; Mandamentos, Os Dez;
Obedecer, Obediência, Obediente;
Palavra de Deus; Pecado

As leis e requisitos dados por Deus à humanidade, individual ou coletivamente. A observância dos mandamentos proporcionará bênçãos do Senhor aos obedientes (D&C 130:21).

Noé fez conforme a tudo o que Deus mandou, **Gên.** 6:22. Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos, **Lev.** 26:3. Guarda os meus mandamentos, e vive, **Prov.** 4:4 (Prov. 7:2).

Se me amardes, guardareis os meus mandamentos, **Jo.** 14:15 (D&C 42:29). Qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, **1 Jo.** 3:22. Os seus mandamentos não são pesados, **1 Jo.** 5:3.

Ser imutável em guardar os mandamentos, **1 Né.** 2:10. O Senhor nunca dá ordens sem antes preparar o caminho, **1 Né.** 3:7. Devo agir segundo os mandamentos estritos de Deus, **Jacó** 2:10. Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na Terra, **Jar.** 1:9 (Al. 9:13; 50:20). Aprende em tua mocidade a guardar os mandamentos de Deus, **Al.** 37:35.

Estes mandamentos são meus, **D&C** 1:24. Examinai estes mandamentos, **D&C** 1:37. Os que não guardam os mandamentos não podem ser salvos, **D&C** 18:46 (D&C 25:15; 56:2). Meus mandamentos são espirituais; não são naturais nem físicos, **D&C** 29:35. Os mandamentos são dados para que compreendamos a vontade do Senhor, **D&C** 82:8.

Não sei, exceto que o Senhor me mandou, **Mois.** 5:6. O Senhor provará os homens para ver se farão tudo o que eles mandar, **Abr.** 3:25.

Manifesto. *Ver também* Casamento, Casar—Casamento plural; Woodruff, Wilford

Declaração oficial feita pelo Presidente Wilford Woodruff, no ano de 1890, afirmando claramente que a Igreja e os seus

membros se submetiam à lei do país e que não mais praticariam o casamento plural (DO 1). O presidente Woodruff emitiu o Manifesto após uma visão e revelação de Deus.

Mansidão, Manso, Mansuetude.

Ver também Coração Quebrantado; Humildade, Humilde, Humilhar; Paciência

Qualidade do que é temente a Deus, justo, humilde, doutrinável e paciente nas horas de sofrimento. Os mansos estão dispostos a seguir os ensinamentos do evangelho.

Moisés era muito manso, **Núm.** 12:3. Os mansos herdarão a Terra, **Salm.** 37:11 (Mt. 5:5; 3 Né. 12:5; D&C 88:17). Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da Terra; buscai a justiça, buscai a mansidão, **Sof.** 2:3 (1 Tim. 6:11).

Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, **Mt.** 11:29. A mansidão é um fruto do Espírito, **Gál.** 5:22–23. O servo do Senhor deve ser amável, apto para ensinar, paciente, instruindo com mansidão os que resistem, **2 Tim.** 2:24–25. Um espírito manso e quieto é precioso diante de Deus, **1 Ped.** 3:4.

Despojar-se do homem natural e tornar-se manso, **Mos.** 3:19 (Al. 13:27–28). Deus ordenou a Helamã que ensinasse o povo a ser manso, **Al.** 37:33. A graça do Senhor basta aos mansos, **Ét.** 12:26. Julgo que tendes fé em Cristo, em virtude da vossa humildade, **Morô.** 7:39. Ninguém é aceitável perante Deus sem que seja humilde e brando de coração, **Morô.** 7:44. A remissão dos pecados produz a mansidão, e por causa da mansidão vem a presença do Espírito Santo, **Morô.** 8:26.

Anda na mansidão do meu Espírito, **D&C** 19:23. Governa a tua casa com mansidão, **D&C** 31:9. O poder e a influência do sacerdócio só podem ser mantidos com brandura e mansidão, **D&C** 121:41.

Mãos, Imposição de. *Ver também* Bênção dos Doentes; Designação;

Dom do Espírito Santo; Ordenação, Ordenar

Colocar as mãos sobre a cabeça de uma pessoa, como parte de uma ordenação do sacerdócio. Muitas das ordenações do sacerdócio são realizadas pela imposição de mãos, como por exemplo as ordenações, bênçãos, bênçãos dos doentes, confirmação como membro da Igreja e concessão do Espírito Santo.

Moisés impôs as mãos sobre a cabeça de Josué, como o Senhor ordenou, **Núm.** 27:18, 22–23 (Deut. 34:9).

Jesus curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos, **Mc.** 6:5 (Mórm. 9:24). Os apóstolos impuseram as mãos sobre os sete que os ajudariam, **At.** 6:5–6. O Espírito Santo era conferido pela imposição de mãos, **At.** 8:14–17. Ananias impôs as mãos sobre Saulo e restaurou-lhe a visão, **At.** 9:12, 17–18. Paulo pôs as mãos sobre ele, e o curou, **At.** 28:8. Paulo ensinou a doutrina do batismo e da imposição de mãos, **Heb.** 6:2.

Alma ordenou sacerdotes e élderes pela imposição de mãos, **Al.** 6:1. Jesus deu a seus discípulos o poder para conferir o Espírito Santo, pela imposição de mãos, **3 Né.** 18:36–37. Tereis o poder para conferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as mãos, **Morô.** 2:2.

Os élderes devem impor as mãos sobre as crianças e abençoá-las, **D&C** 20:70. Eles receberão o Espírito Santo pela imposição de mãos, **D&C** 35:6 (RF 1:4). Os élderes da Igreja imporão as mãos sobre os enfermos, **D&C** 42:44 (D&C 66:9). Os filhos receberão a imposição de mãos após o batismo, **D&C** 68:27. O sacerdócio é conferido pela imposição de mãos, **D&C** 84:6–16.

Marcos. *Ver também* Evangelhos

No Novo Testamento, João Marcos era filho de Maria, que vivia em Jerusalém (At. 12:12); é possível que ele também tenha sido primo (ou sobrinho) de Barnabé (Col. 4:10). De Jerusalém, ele acompanhou Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária e separou-se deles

em Perge (At. 12:25; 13:5, 13). Mais tarde ele acompanhou Barnabé até Chipre (At. 15:37–39). Ele esteve com Paulo em Roma (Col. 4:10; Fil. 1:24) e com Pedro na Babilônia (provavelmente em Roma) (1 Ped. 5:13). Por fim, ele esteve com Timóteo em Éfeso (2 Tim. 4:11).

Evangelho segundo Marcos: Segundo livro do Novo Testamento; é possível que tenha sido escrito sob a orientação de Pedro. Seu propósito é descrever o Senhor como o Filho de Deus, que viveu e trabalhou entre os homens. Marcos descreve, com energia e humildade, a impressão que Jesus causava aos espectadores. Segundo a tradição, depois da morte de Pedro, Marcos foi ao Egito, organizou a Igreja em Alexandria e morreu como mártir.

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de Marcos, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Maria, Mãe de Jesus. *Ver também* Jesus Cristo; José, Marido de Maria

No Novo Testamento, uma virgem escolhida por Deus, o Pai, para ser a mãe de seu Filho na carne. Após o nascimento de Jesus, Maria teve outros filhos (Mc. 6:3).

Ela era noiva de José, **Mt.** 1:18 (Lc. 1:27). José não devia divorciar-se de Maria ou romper o noivado, **Mt.** 1:18–25. Os magos visitaram Maria, **Mt.** 2:11. Maria e José fugiram com o menino Jesus para o Egito, **Mt.** 2:13–14. Após a morte de Herodes, a família voltou a Jerusalém, **Mt.** 2:19–23. O anjo Gabriel a visitou, **Lc.** 1:26–38. Maria visitou sua prima, Isabel, **Lc.** 1:36, 40–45. Maria elevou um salmo de louvor ao Senhor, **Lc.** 1:46–55. Maria foi a Belém com José, **Lc.** 2:4–5. Maria deu à luz Jesus e deitou-o em uma manjedoura, **Lc.** 2:7. Os pastores foram a Belém visitar o infante Jesus, **Lc.** 2:16–20. Maria e José levaram Jesus ao templo em Jerusalém, **Lc.** 2:21–38. Maria e José levaram Jesus à Páscoa judaica, **Lc.** 2:41–52. Maria estava nas bodas

de Caná, **Jo.** 2:2–5. O Salvador, crucificado, pediu a João que cuidasse de sua mãe, **Jo.** 19:25–27. Maria estava com os apóstolos depois que Cristo subiu aos céus, **At.** 1:14.

Maria era uma virgem mais bela e formosa que todas as virgens, **1 Né.** 11:13–20. A mãe de Cristo se chamará Maria, **Mos.** 3:8. Maria seria uma virgem, um vaso escolhido e precioso, **Al.** 7:10.

Maria, Mãe de Marcos. *Ver também* Marcos

No Novo Testamento, a mãe de João Marcos, o qual escreveu o evangelho segundo Marcos (**At.** 12:12).

Maria de Betânia. *Ver também* Lázaro; Marta

No Novo Testamento, irmã de Lázaro e Marta.

Maria ouvia, assentada aos pés de Jesus, **Lc.** 10:39, 42. Maria e sua irmã, Marta, mandaram avisar Jesus da doença de seu irmão, **Jo.** 11:1–45. Ungiu os pés de Jesus com unguento, **Jo.** 12:3–8.

Maria Madalena

Mulher do Novo Testamento que se tornou fiel discípula de Jesus Cristo. O nome Madalena refere-se a Magdala, lugar onde ela nasceu, uma cidade situada na margem oeste do Mar da Galileia.

Ela estava junto à cruz, **Mt.** 27:56 (**Mc.** 15:40; **Jo.** 19:25). Estava presente no sepulcramento de Jesus, **Mt.** 27:61 (**Mc.** 15:47). Na manhã da ressurreição se achava diante do sepulcro, **Mt.** 28:1 (**Mc.** 16:1; **Lc.** 24:10; **Jo.** 20:1, 11). Após ressuscitar, Jesus apareceu primeiramente a ela, **Mc.** 16:9 (**Jo.** 20:14–18). Sete demônios saíram dela, **Lc.** 8:2.

Marido. *Ver* Casamento, Casar; Família

Mar Morto

Também conhecido como Mar Salgado, situado ao extremo sul do vale do rio Jordão. Sua superfície está situada aproximadamente 426 metros abaixo

do nível do Mar Mediterrâneo. As cidades de Sodoma, Gomorra e Zoar, ou Bela, estavam situadas em suas margens (**Gên.** 14:2–3).

Em cumprimento da profecia e como um dos sinais da Segunda Vinda do Salvador, as águas do Mar Morto serão curadas e a vida nele florescerá (**Eze.** 47:8–9).

Marsh, Thomas B.

O Primeiro Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos após a Restauração da Igreja em 1830. Ele tinha as chaves do reino no que dizia respeito aos Doze (**D&C** 112:16) e, em 1838, foi ordenado por revelação a publicar a palavra do Senhor (**D&C** 118:2). A seção 31 de Doutrina e Convênios é dirigida a ele. Marsh foi excomungado da Igreja em 1839, mas foi rebatizado em julho de 1857.

Marta. *Ver também* Lázaro; Maria de Betânia

Irmã de Lázaro e Maria, no Novo Testamento (**Lc.** 10:38–42; **Jo.** 11:1–46; 12:2).

Mártir, Martírio

Pessoa que prefere perder a vida a afastar-se de Cristo, do evangelho ou de suas crenças ou princípios justos.

Todo o sangue justo, desde o de Abel ao de Zacarias, testificará contra os ímpios, **Mt.** 23:35 (**Lc.** 11:50). Qualquer que perder a sua vida por causa de Cristo e do evangelho, esse a salvará, **Mc.** 8:35 (**D&C** 98:13). E apedrejaram a Estêvão, **At.** 7:59 (**At.** 22:20). Onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador, **Heb.** 9:16–17.

Abinádi tombou, morto pelo fogo, **Mos.** 17:20. Os amonitas convertidos foram lançados ao fogo, **Al.** 14:8–11. Muitos foram mortos porque testificaram essas coisas, **3 Né.** 10:15.

Quem perder a vida na minha causa achará a vida eterna, **D&C** 98:13–14. Joseph Smith e Hyrum Smith foram mártires da restauração do evangelho, **D&C** 135. Joseph Smith selou o seu testemunho com o seu sangue, **D&C** 136:39.

Mar Vermelho. *Ver também* Moisés

Uma extensão de água entre o Egito e a Arábia. Seus dois golfos, ao norte, formam o litoral da Península do Sinai. O Senhor separou milagrosamente as águas do Mar Vermelho para que os israelitas, sob a liderança de Moisés, pudessem passar em seco (Êx. 14:13–31; Heb. 11:29). A separação do mar por Moisés é confirmada nas revelações modernas (1 Né. 4:2; Hel. 8:11; D&C 8:3; Mois. 1:25).

Matar. *Ver* Homicídio; Pena de Morte

Mateus. *Ver também* Evangelhos

Apóstolo de Jesus Cristo e autor do primeiro livro do Novo Testamento. Mateus era judeu e coletor de impostos para os romanos em Cafarnaum, provavelmente a serviço de Herodes Antipas. Antes de converter-se era conhecido como Levi, filho de Alfeu (Mc. 2:14). Logo após ser chamado para tornar-se discípulo de Jesus, deu uma festa na qual o Senhor estava presente (Mt. 9:9–13; Mc. 2:14–17; Lc. 5:27–32). Mateus certamente conhecia muito bem as escrituras do Velho Testamento, podendo ver o cumprimento detalhado das profecias na vida do Senhor. Pouco se sabe a respeito dos últimos anos da vida do apóstolo. A tradição afirma que ele morreu como mártir.

Evangelho segundo Mateus: É o primeiro livro do Novo Testamento, escrito inicialmente para ser usado pelos judeus da Palestina. Nele encontram-se muitas citações do Velho Testamento. O objetivo principal de Mateus era mostrar que Jesus era o Messias de quem falaram os profetas antigos. Ele também enfatizou ser Jesus o Rei e Juiz dos homens.

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de Mateus, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Matias. *Ver também* Apóstolo—
Escolha dos Apóstolos

O homem escolhido para substituir

Judas Escariotes como membro do quórum dos Doze Apóstolos (At. 1:15–26). Ele foi discípulo durante todo o ministério terreno de Jesus (At. 1:21–22).

Matusalém. *Ver também* Enoque

No Velho Testamento, filho de Enoque que viveu 969 anos (Gên. 5:21–27; Lc. 3:37; Mois. 8:7). Era um profeta justo, deixado na Terra quando a cidade de Enoque foi arrebatada ao céu, a fim de prover uma posteridade através da qual nasceria Noé (Mois. 8:3–4).

Mau Gênio. *Ver* Ira

Mediador. *Ver também* Expição,
Expiar; Jesus Cristo

Um intercessor ou intermediário. Jesus Cristo é o mediador entre Deus e o homem. A Sua Expição possibilitou uma forma para que as pessoas se arrependam de seus pecados e se reconciliem com Deus.

Ninguém vem ao Pai senão por Jesus Cristo, **Jo.** 14:6. Há um só mediador entre Deus e os homens, **1 Tim.** 2:5. Cristo é o mediador de um melhor convênio, **Heb.** 8:6 (Heb. 9:15; 12:24; D&C 107:19).

O Santo Messias intercederá em favor de todos os filhos dos homens, **2 Né.** 2:9 (Isa. 53:12; Mos. 14:12). Devemos confiar no grande Mediador, **2 Né.** 2:27–28.

Somos aperfeiçoados por meio de Jesus, o Mediador do novo convênio, **D&C** 76:69.

Meditar. *Ver* Ponderar

Melquisedeque. *Ver também*
Sacerdócio de Melquisedeque;
Salém

Um grande sumo sacerdote, profeta e líder do Velho Testamento, que viveu após o Dilúvio e durante a época de Abraão. Era chamado de rei de Salém (Jerusalém), rei de paz, rei de justiça (que é o significado de *Melquisedeque* em hebraico) e sacerdote do Deus Altíssimo.

Abraão pagou dízimos a Melquisedeque, **Gên.** 14:18–20. O povo de

Melquisedeque viveu em retidão e obteve o céu, **TJS**, Gên. 14:25–40.

Cristo foi um sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, **Heb.** 5:6. Melquisedeque era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, **Heb.** 7:1–3.

Ninguém foi maior do que Melquisedeque, **Al.** 13:14–19.

Abraão recebeu de Melquisedeque o Sacerdócio, **D&C** 84:14. Por respeito ao nome do Senhor, a Igreja antiga chamou o sacerdócio maior de Sacerdócio de Melquisedeque, **D&C** 107:1–4.

Menino(s). *Ver Criança(s)*

Mente

As faculdades intelectuais; os poderes conscientes do pensamento.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu pensamento, **Mt.** 22:37.

Ter mente carnal é morte e ter mente espiritual é vida eterna, **2 Né.** 9:39. A voz do Senhor veio à minha mente, **En.** 1:10. A palavra tinha maior poder sobre a mente do povo do que a espada, **Al.** 31:5.

Falarei em tua mente, **D&C** 8:2. Deves estudá-lo bem em tua mente, **D&C** 9:8. Que as solenidades da eternidade repousem em vossa mente, **D&C** 43:34. Em tempos passados vossa mente escureceu-se, **D&C** 84:54. Recolhei-vos cedo, para que não vos canseis; levantai-vos cedo, para que vosso corpo e vossa mente sejam fortalecidos, **D&C** 88:124.

Satanás não conhecia a mente de Deus, **Mois.** 4:6. O Senhor chamou seu povo Sião porque eram unos de coração e vontade, **Mois.** 7:18.

Mentir, Mentiroso. *Ver também*

Enganar, Engano, Fraude;
Honestidade, Honesto;
Maledicência

Dizer falsidades ou mentiras com o propósito de enganar.

Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidades, **Lev.** 19:11. Abomino e aborreço a falsidade, **Salm.** 119:163. Os lábios mentirosos são abominações

ao Senhor, **Prov.** 12:22. Eles são meu povo, não mentirão, **Isa.** 63:8.

O diabo é mentiroso, o pai da mentira, **Jo.** 8:44 (2 Né. 2:18; Ét. 8:25; Moisés. 4:4). Não mentiste aos homens, mas a Deus, **At.** 5:4 (Al. 12:3). Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso, **1 Jo.** 4:20. Todos os mentirosos têm parte na segunda morte, **Apoc.** 21:8 (D&C 63:17).

Ai do mentiroso, pois que será lançado no inferno, **2 Né.** 9:34. Muitos ensinarão doutrinas falsas, dizendo; menti um pouco, não há mal nisso, **2 Né.** 28:8–9 (D&C 10:25). Imaginais que podereis mentir ao Senhor, **Al.** 5:17. És um Deus de verdade e não podes mentir, **Ét.** 3:12 (Núm. 23:19; 1 Sam. 15:29; Tito 1:2; Heb. 6:18; En. 1:6).

O que mentir e não se arrepender será expulso, **D&C** 42:21. Os mentirosos herdarão a glória telestial, **D&C** 76:81, 103–106.

Cremos em ser honestos, **RF** 1:13.

Mesaque. *Ver também Daniel*

No Velho Testamento, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego eram três jovens israelitas que, juntamente com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei da Babilônia. O nome hebreu de Mesaque era Misael. Os quatro jovens recusaram-se a se contaminar com a comida e o vinho do rei (Dan. 1). Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram jogados numa fornalha ardente por ordem do rei, mas foram preservados milagrosamente (Dan. 3).

Messias. *Ver também Jesus Cristo; Ungido, O*

Palavra derivada do aramaico e do hebraico, que significa “o ungido.” No Novo Testamento Jesus é chamado de Cristo, que é o equivalente em grego de *Messias*. Significa o Profeta Ungido, Sacerdote, Rei e Libertador ungido, cuja vinda os judeus ansiosamente esperavam.

Muitos judeus aguardavam apenas um libertador que os livrasse do jugo

romano e trouxesse maior prosperidade nacional; conseqüentemente, quando o Messias veio, os líderes e muitos outros O rejeitaram. Somente os humildes e fiéis foram capazes de reconhecer em Jesus de Nazaré o verdadeiro Cristo (Isa. 53; Mt. 16:16; Jo. 4:25–26).

O Messias terá o Espírito, pregará o evangelho, e proclamará a liberdade, **Isa.** 61:1–3 (Lc. 4:18–21).

Achamos o Messias (que traduzido é o Cristo), **Jo.** 1:41 (Jo. 4:25–26).

Deus levantou entre os judeus um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador, **1 Né.** 10:4. O Filho de Deus era o Messias que deveria vir, **1 Né.** 10:17. A redenção é obtida por intermédio do Santo Messias, **2 Né.** 2:6. O Messias virá na plenitude dos tempos, **2 Né.** 2:26. O Messias ressuscitará dos mortos, **2 Né.** 25:14.

Em nome do Messias eu confiro o Sacerdócio de Aarão, **D&C** 13.

O Senhor disse: Eu sou o Messias, o Rei de Sião, **Mois.** 7:53.

Mestre, Sacerdócio Aarônico. *Ver também Sacerdócio Aarônico*

Ofício no Sacerdócio Aarônico.

O dever do mestre é zelar sempre pela Igreja, **D&C** 20:53–60. O ofício de mestre é um apêndice necessário do sacerdócio menor, **D&C** 84:30, 111. O presidente do quórum dos mestres preside vinte e quatro mestres, **D&C** 107:86.

Mexerico. *Ver também Maledicência; Rumores*

Relatar a alguém acontecimentos ou informações pessoais a respeito de outra pessoa, sem o consentimento desta.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta, **Mt.** 12:36. Os santos são admoestados a não serem paroleiros e curiosos, falando o que não convém, **1 Tim.** 5:11–14.

Não falarás mal de teu próximo, **D&C** 42:27. Em todas as tuas exortações, fortalece teus irmãos, **D&C** 108:7.

Miguel. *Ver também Adão; Arcanjo*

Nome pelo qual Adão era conhecido na vida pré-mortal. Ele é chamado de Arcanjo. Em hebraico o nome significa “Semelhante a Deus.”

Miguel, um dos primeiros príncipes, veio ajudar Daniel, **Dan.** 10:13, 21 (**D&C** 78:16). No último dia Miguel se levantará, o grande príncipe, **Dan.** 12:1.

Miguel, o arcanjo contendeu com o diabo, **Jud.** 1:9. Miguel e seus anjos batalharam contra o dragão, **Apoc.** 12:7 (**Dan.** 7).

Miguel é Adão, **D&C** 27:11 (**D&C** 107:53–57; 128:21). Miguel, o arcanjo do Senhor, soará sua trombeta, **D&C** 29:26. Miguel reunirá seus exércitos e batalhará contra Satanás, **D&C** 88:112–115. A voz de Miguel foi ouvida identificando o diabo, **D&C** 128:20.

Milagre. *Ver também Fé; Sinal*

Acontecimento extraordinário produzido pelo poder de Deus. Os milagres são um aspecto importante da obra de Jesus Cristo e incluem curas, restituição da vida aos mortos e ressurreição. Os milagres fazem parte do evangelho de Jesus Cristo. É necessário ter fé para que eles se manifestem (**Mc.** 6:5–6; **Mórm.** 9:10–20; **Êt.** 12:12).

Quando o Faraó falar, fazei um milagre, **Êx.** 7:9.

Ninguém há que faça milagre em meu nome e possa falar mal de mim, **Mc.** 9:39. Caná foi o lugar onde Jesus realizou o seu primeiro milagre, **Jo.** 2:11.

Sou um Deus de milagres, **2 Né.** 27:23. O poder de Deus opera milagres, **Al.** 23:6. Cristo pôde mostrar grandes milagres ao povo do continente americano porque eles tinham grande fé, **3 Né.** 19:35. Deus não deixou de ser um Deus de milagres, **Mórm.** 9:15.

Não soliciteis milagres, a não ser que o Senhor vos ordene, **D&C** 24:13–14. A alguns é dada a operação de milagres, **D&C** 46:21 (**Morô.** 10:12).

Milênio. *Ver também* Inferno; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Período de mil anos de paz que começará quando Cristo vier reinar pessoalmente na Terra (RF 1:10).

Não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear, **Isa.** 2:4 (Miq. 4:3; 2 Né. 12:4). A Terra assolada ficou como jardim do Éden, **Eze.** 36:35.

Viveram e reinaram com Cristo durante mil anos, **Apoc.** 20:4.

Por causa da retidão, Satanás não tem poder, **1 Né.** 22:26.

Em justiça habitarei na Terra por mil anos, **D&C** 29:11. Quando terminarem os mil anos, pouparei a Terra, mas por pouco tempo, **D&C** 29:22. O grande Milênio virá, **D&C** 43:30. Os filhos dos justos crescerão sem pecado, **D&C** 45:58. As crianças crescerão até se tornarem velhas; os homens serão transformados num piscar de olhos, **D&C** 63:51. No princípio do sétimo milênio, o Senhor Deus santificará a Terra, **D&C** 77:12. Eles não viverão mais até que acabem os mil anos, **D&C** 88:101. Satanás será amarrado pelo espaço de mil anos, **D&C** 88:110. Descrição do Milênio, **D&C** 101:23–34.

Pelo espaço de mil anos a Terra descansará, **Mois.** 7:64.

Ministério, Ministro. *Ver também* Sacerdócio; Serviço

Fazer a obra do Senhor na Terra. Os servos escolhidos de Deus devem ser chamados por Deus para ministrar na Sua obra. Quando os verdadeiros ministros fazem a vontade do Senhor, eles representam o Senhor em seus deveres oficiais e atuam como Seus agentes (**D&C** 64:29), conduzindo assim a obra necessária para a salvação da humanidade. O Senhor deu apóstolos, profetas, evangelistas, sumos sacerdotes, setentas, élderes, bispos, sacerdotes, mestres, diáconos, auxílio e governos para o aperfeiçoamento dos santos e para a obra do ministério (1 Cor. 12:12–28; Ef. 4:11–16; **D&C** 20; 107).

O Senhor teu Deus o escolheu para que assista a servir no nome do Senhor, **Deut.** 18:5. E vos chamarão ministros de nosso Deus, **Isa.** 61:6.

O Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir, **Mt.** 20:26–28. Apareci para te pôr por ministro e testemunha, **At.** 26:16–18. Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho de amor enquanto ministrastes aos santos, **Heb.** 6:10. Se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, **1 Ped.** 4:10–11.

Ensinavam-se e serviam-se uns aos outros, **3 Né.** 26:19.

É dever dos Doze ordenar ministros evangélicos, **D&C** 107:39–40. Um sumo sacerdote pode ser designado para ministrar as coisas terrenas, **D&C** 107:71–72. Esses setenta serão ministros viajantes, **D&C** 107:93–97. Os élderes são ordenados para ministros permanentes de minha Igreja, **D&C** 124:137.

Miqueias

Profeta do Velho Testamento, natural de Moresete-Gate, na planície de Judá, o qual profetizou quando reinava Ezequias (Miq. 1:1–2).

Livro de Miqueias: Miqueias é o único livro do Velho Testamento que menciona Belém como sendo o lugar onde nasceria o Messias (Miq. 5:2). No livro o Senhor aconselhou o Seu povo e relembrou-os de Sua bondade para com eles no passado; Ele pediu-lhes que fossem justos, misericordiosos e humildes (Miq. 6:8).

Miriã. *Ver também* Moisés

No Velho Testamento, irmã de Moisés (Núm. 26:59).

Vigiu a arca feita de juncos, **Êx.** 2:1–8. Foi à frente das mulheres com tamboris, **Êx.** 15:20–21. Murmurou contra Moisés e foi castigada com lepra, depois curada, **Núm.** 12:1–15 (**Deut.** 24:9).

Misericórdia, Misericordioso. *Ver também* Expição, Expiar; Graça; Jesus Cristo; Justiça; Perdoar

Espírito de compaixão, ternura e perdão. A misericórdia é um dos atributos de Deus. Jesus Cristo ofereceu-nos a misericórdia por meio de Seu sacrifício expiatório.

O Senhor é misericordioso e piedoso, **Êx.** 34:6 (Deut. 4:31). Sua benignidade dura perpetuamente, **1 Crôn.** 16:34. A bondade e a misericórdia me seguirão, **Salm.** 23:6. O que se compadece dos humildes é bem-aventurado, **Prov.** 14:21. Eu quero misericórdia, e não o sacrifício, **Ose.** 6:6. O Senhor pediu a seu povo que mostrasse misericórdia, **Zac.** 7:8–10.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia, **Mt.** 5:7 (3 Né. 12:7). Ai dos hipócritas, porque pagam os dízimos e desprezam o mais importante da lei: a justiça, a misericórdia e a fé, **Mt.** 23:23. Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso, **Lc.** 6:36. Um samaritano usou de misericórdia, **Lc.** 10:33. Não pelas obras de justiça, mas segundo a sua misericórdia, que nos salvou, **Tit.** 3:5.

As ternas misericórdias do Senhor estão sobre nós, **1 Né.** 1:20. A misericórdia não tem direitos sobre o impenitente, **Mos.** 2:38–39. Deus é misericordioso para com todos os que acreditam em seu nome, **Al.** 32:22. A misericórdia pode satisfazer as exigências da justiça, **Al.** 34:16. Acaso supões que a misericórdia possa roubar a justiça, **Al.** 42:25 (Al. 42:13–25). As criancinhas estão vivas em Cristo por sua misericórdia, **Morô.** 8:19–20 (D&C 29:46).

O braço de misericórdia de Cristo expiou vossos pecados, **D&C** 29:1. Em virtude do sangue que derramei, intercedi diante do meu Pai por tantos quantos creram em meu nome, **D&C** 38:4. Os que guardam o convênio obterão misericórdia, **D&C** 54:6. Eu, o Senhor, perdoo pecados e sou misericordioso para com aqueles que com corações humildes os confessam, **D&C** 61:2. Eu o Senhor, sou misericordioso para com os mansos, **D&C** 97:2. E quem te recebe como uma

criancinha, recebe meu reino, pois obterão misericórdia, **D&C** 99:3.

A misericórdia irá adiante de tua face, **Mois.** 7:31.

Missionários. Ver *Obra Missionária*

Missouri. Ver *Nova Jerusalém*

Mistérios de Deus

Os mistérios de Deus são verdades espirituais conhecidas somente por meio de revelação. Deus revela os Seus mistérios aos que obedecem ao evangelho. Alguns dos mistérios de Deus ainda estão para ser revelados.

A vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, **Mt.** 13:11. Ainda que eu conhecesse todos os mistérios, e não tivesse caridade, nada seria, **1 Cor.** 13:2.

Néfi possuía um grande conhecimento dos mistérios de Deus, **1 Né.** 1:1. É dado a muitos conhecer os mistérios de Deus, **Al.** 12:9. A esse é permitido conhecer os mistérios de Deus, **Al.** 26:22. Estes mistérios ainda não me foram revelados, **Al.** 37:11. Há muitos mistérios que ninguém conhece senão Deus, **Al.** 40:3.

O mistério da divindade, quão grande é, **D&C** 19:10. Se pedires, receberás revelação sobre revelação e conhecerás os mistérios do reino, **D&C** 42:61, 65 (1 Cor. 2:7, 11–14). Ao que guarda os mandamentos serão dados os mistérios do reino, **D&C** 63:23. A eles revelarei todos os mistérios, **D&C** 76:7. O sacerdócio maior contém a chave dos mistérios, **D&C** 84:19. Em sua vinda o Senhor revelará coisas ocultas que ninguém conhece, **D&C** 101:32–33. O Sacerdócio de Melquisedeque terá o privilégio de receber os mistérios do reino, **D&C** 107:19.

Moabe. Ver também *Ló*

No Velho Testamento, uma região situada a leste do Mar Morto. Os moabitas eram descendentes de Ló e parentes dos israelitas. Falavam um idioma semelhante ao hebraico. Os moabitas e israelitas viveram em constante conflito

(Juí. 3:12–30; 11:17; 2 Sam. 8:2; 2 Re. 3:6–27; 2 Crôn. 20:1–25; Isa. 15).

Modelo

Um padrão que se pode seguir para obter certos resultados. Nas escrituras a palavra *modelo* geralmente significa um exemplo, quer seja para viver de certa maneira ou para construir alguma coisa.

O Senhor ordenou a Israel que construísse um tabernáculo conforme o modelo mostrado a Moisés, **Êx.** 25. Davi deu a Salomão o desenho para construir o templo, **1 Crôn.** 28:11–13.

Para que em mim Jesus Cristo mostrasse um exemplo dos que haviam de crer nele, **1 Tim.** 1:16.

Eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados, **D&C** 52:14.

Moisés. *Ver também* Aarão, Irmão de Moisés; Lei de Moisés; Mandamentos, Os Dez; Pentateuco; Transfiguração—Transfiguração de Cristo

Profeta do Velho Testamento que tirou os israelitas do cativeiro egípcio e deu-lhes um conjunto de leis religiosas, sociais e alimentares, reveladas por Deus.

O ministério de Moisés foi além dos limites de sua vida mortal. Joseph Smith ensinou que, juntamente com Elias, o profeta, Moisés apareceu no Monte da Transfiguração e conferiu chaves do sacerdócio a Pedro, Tiago e João (Mt. 17:3–4; Mc. 9:4–9; Lc. 9:30; **D&C** 63:21).

Moisés apareceu a Joseph Smith e a Oliver Cowdery em 3 de abril de 1836, no Templo de Kirtland, Ohio (EUA), e conferiu-lhes as chaves da coligação de Israel (**D&C** 110:11).

As revelações modernas falam muito de Moisés. Ele é mencionado frequentemente no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios aprendemos sobre o seu ministério (**D&C** 84:20–26) e ficamos sabendo que ele recebeu o sacerdócio de seu sogro Jetro (**D&C** 84:6).

As revelações modernas também confirmam o relato bíblico de seu ministério

entre os filhos de Israel e reafirmam que ele é o autor dos cinco primeiros livros do Velho Testamento (1 Né. 5:11; Moís. 1:40–41).

Foi salvo pela filha do Faraó, **Êx.** 2:1–10. Fugiu para Midiã, **Êx.** 2:11–22. O anjo do Senhor apareceu-lhe numa sarsa ardente, **Êx.** 3:1–15. Anunciou pragas que sobreviriam aos egípcios, **Êx.** 7–11. O Senhor instituiu a Páscoa judaica, **Êx.** 12:1–30. Conduziu os filhos de Israel através do Mar Vermelho, **Êx.** 14:5–31. O Senhor enviou maná aos israelitas no deserto, **Êx.** 16. Fez sair água da rocha em Horebe, **Êx.** 17:1–7. Aarão e Ur mantiveram erguidas as mãos dele para que Josué prevalecesse sobre Amaleque, **Êx.** 17:8–16. Foi aconselhado por Jetro, **Êx.** 18:13–26. Preparou o povo para a aparição do Senhor no monte Sinai, **Êx.** 19. O Senhor revelou-lhe os Dez Mandamentos, **Êx.** 20:1–17. Ele e setenta anciãos viram a Deus, **Êx.** 24:9–11. Quebrou as tábuas do testemunho e destruiu o bezerro de ouro, **Êx.** 32:19–20. Falou com Deus cara a cara, **Êx.** 33:9–11.

Apareceu quando Jesus foi transfigurado, **Mt.** 17:1–13 (**Mc.** 9:2–13; **Lc.** 9:28–36).

Sejamos fortes como Moisés, **1 Né.** 4:2. Cristo é o profeta semelhante a Moisés que o Senhor levantaria, **1 Né.** 22:20–21 (**Deut.** 18:15; **3 Né.** 20:23).

Conduziu a Israel por revelação, **D&C** 8:3. Estava entre os espíritos nobres, **D&C** 138:41.

Viu Deus face a face, **Moís.** 1:2, 31. Era à semelhança do Unigênito, **Moís.** 1:6, 13. Devia escrever as coisas a ele reveladas sobre a criação, **Moís.** 2:1.

Livro de Moisés: Livro, na Pérola de Grande Valor, que contém a tradução inspirada feita por Joseph Smith dos primeiros sete capítulos de Gênesis.

O capítulo 1 registra uma visão na qual Moisés viu Deus, o qual lhe revelou todo o plano de salvação. Os capítulos 2–5 são um relato da Criação e da Queda do homem. Os capítulos 6–7 contêm uma visão acerca de Enoque e de seu

ministério na Terra. O capítulo 8 relata uma visão sobre Noé e o grande Dilúvio.

Cinco livros de Moisés: Ver Gênesis; Êxodo; Levítico; Números; Deuteronômio

Os primeiros cinco livros do Velho Testamento são conhecidos como os livros de Moisés. Achavam-se gravados nas placas de latão que Néfi tirou de Labão (1 Né. 5:11).

Néfi leu muitas coisas que estavam escritas nos livros de Moisés, **1 Né.** 19:23.

Monte das Oliveiras. Ver Oliveiras, Monte das

Monte Sinai. Ver também Lei de Moisés; Moisés

Montanha da Península do Sinai perto da qual Moisés e os israelitas acamparam três meses depois do seu êxodo do Egito; é também chamada de Monte Horebe (Êx. 3:1). Ali Deus deu a Sua lei para a casa de Israel por intermédio de Moisés; ali também foi construído o tabernáculo (Êx. 19:2; 20:18; 24:12; 32:15).

Moralidade. Ver Adulterio; Castidade; Fornicação; Imoralidade Sexual

Mordomia, Mordomo. Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar

Aquele que toma conta dos assuntos ou da propriedade de outra pessoa é um mordomo. Aquilo de que o mordomo cuida é chamado de mordomia. Todas as coisas na Terra pertencem ao Senhor e nós somos Seus mordomos. Somos responsáveis perante o Senhor, mas podemos prestar contas de nossa mordomia aos representantes autorizados de Deus. Quando recebemos do Senhor ou de Seus servos autorizados um chamado para servir, essa mordomia pode incluir tanto assuntos espirituais quanto temporais (D&C 29:34).

Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei, **Mt.** 25:14–23. A qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, **Lc.**

12:48 (D&C 82:3). Jesus ensinou a parábola do mordomo infiel, **Lc.** 16:1–8.

Quem for um mordomo fiel, entrará no gozo do seu Senhor, **D&C** 51:19. Todo homem deve prestar contas de sua mordomia, **D&C** 72:3–5. Aquele que for um mordomo prudente e fiel herdará todas as coisas, **D&C** 78:22. O Senhor fará cada homem responsável como mordomo de bênçãos terrenas, **D&C** 104:11–17 (D&C 42:32). Serás diligente para que sejas um mordomo prudente, **D&C** 136:27.

Mórmon, Livro de. Ver Livro de Mórmon

Mórmon, Profeta Nefita. Ver também Livro de Mórmon

No livro de Mórmon, profeta nefita, general militar e mantenedor de registros. Mórmon viveu aproximadamente entre 311 e 385 d.C. (Mórm. 1:2, 6; 6:5–6; 8:2–3). Ele foi um líder militar durante a maior parte de sua vida, desde os 15 anos de idade (Mórm. 2:1–2; 3:8–12; 5:1; 8:2–3). Amaron instruiu Mórmon a preparar-se a fim de cuidar dos registros e da gravação nos mesmos (Mórm. 1:2–5; 2:17–18). Após registrar a história de sua própria época, Mórmon resumiu as placas maiores de Néfi nas placas de Mórmon. Mais tarde ele transferiu esse registro sagrado a seu filho, Morôni. Essas placas faziam parte dos registros dos quais Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon.

Palavras de Mórmon: Um pequeno livro do Livro de Mórmon. Entre as últimas palavras de Amaléqui, no livro de Ômni, e as primeiras do livro de Mosias, Mórmon, que resumiu todos os registros, fez esta pequena inserção. (Ver “Breve Análise do Livro de Mórmon,” no começo do Livro de Mórmon.)

Livro de Mórmon: Um livro separado dentro do volume de escrituras conhecido como Livro de Mórmon. Os capítulos 1–2 falam de Amaron, um profeta dos nefitas, dizendo a Mórmon quando e onde obteria as placas. Fala também do início de grandes guerras e dos três

nefitas que foram retirados por causa da iniquidade do povo. Os capítulos 3–4 contam que Mórmon proclamou o arrependimento ao povo, mas este havia endurecido o coração e jamais fora tão grande a iniquidade em Israel. Os capítulos 5–6 registram as batalhas finais entre nefitas e lamanitas. Mórmon foi morto junto com a maior parte da nação nefita. No capítulo 7, Mórmon, antes de morrer, chamou o seu povo — daquela época e do futuro — ao arrependimento. Os capítulos 8–9 contam que no final restou com vida somente Morôni, filho de Mórmon. Este registrou as derradeiras cenas de morte e carnificina, inclusive a destruição do povo nefita, e escreveu uma mensagem às gerações futuras e aos futuros leitores desse registro.

Mórmon(s). *Ver também* Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

O apelido *Mórmon* foi criado por pessoas que não pertenciam à Igreja para referirem-se aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O nome provém de um sagrado livro de escrituras compilado pelo antigo profeta Mórmon, intitulado Livro de Mórmon. O nome dado pelo Senhor, pelo qual os membros da Igreja devem ser conhecidos, é “Santos.” O nome correto da Igreja é A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Morôni, Capitão. *Ver também* Estandarte da Liberdade

No Livro de Mórmon, um justo comandante militar nefita que viveu aproximadamente no ano 100 a.C.

Morôni foi nomeado capitão-chefe dos exércitos nefitas, **Al.** 43:16–17. Inspirou os soldados nefitas a lutarem por sua liberdade, **Al.** 43:48–50. Fez um estandarte da liberdade de um pedaço da sua túnica, **Al.** 46:12–13. Era um homem de Deus, **Al.** 48:11–18. Ficou irado contra o governo devido à sua indiferença a respeito da liberdade do país, **Al.** 59:13.

Morôni, Filho de Mórmon. *Ver também* Livro de Mórmon; Mórmon, Profeta Nefita

Último profeta nefita do Livro de Mórmon (aprox. 421 d.C.). Pouco antes de morrer, Mórmon entregou o registro histórico, chamado de placas de Mórmon, a seu filho, Morôni (**Pal. Mórm.** 1:1). Morôni terminou de compilar as placas de Mórmon. Ele acrescentou os capítulos 8 e 9 ao livro de Mórmon (**Mórm.** 8:1). Ele resumiu e incluiu o livro de Êter (**Êt.** 1:1–2) e acrescentou o seu próprio livro, chamado de livro de Morôni (**Morô.** 1). Morôni selou as placas e escondeu-as no monte Cumora (**Mórm.** 8:14; **Morô.** 10:2). Em 1823 Morôni foi enviado, como ser ressuscitado, para revelar o Livro de Mórmon a Joseph Smith (**D&C** 27:5; **JS—H** 1:30–42, 45). De 1823 a 1827 ele instruiu o jovem profeta todos os anos (**JS—H** 1:54) e finalmente entregou-lhe as placas em 1827 (**JS—H** 1:59). Após completar a tradução, Joseph Smith devolveu as placas a Morôni.

Livro de Morôni: É o último do Livro de Mórmon e foi escrito por Morôni, o último profeta nefita. Os capítulos 1–3 contam a destruição final dos nefitas e instruem sobre como conferir o Espírito Santo e o sacerdócio. Os capítulos 4–5 mostram a maneira exata de administrar o sacramento. O capítulo 6 explica a obra da Igreja. Os capítulos 7–8 são sermões sobre os primeiros princípios do evangelho, incluindo ensinamentos de Mórmon acerca da fé, esperança e caridade e a maneira de discernir o bem do mal (**Morô.** 7); e ainda a explicação de Mórmon de que as criancinhas estão vivas em Cristo e não precisam de batismo (**Morô.** 8). O capítulo 9 descreve a depravação da nação nefita. O capítulo 10 é a mensagem final de Morôni e ensina como saber da veracidade do Livro de Mórmon (**Morô.** 10:3–5).

Moronia, Filho do Capitão Moroni

No Livro de Mórmon, um justo comandante nefita (aprox. 60 a.C.).

Morôni entregou o comando dos exércitos a seu filho, Moronia, **Al.** 62:43. Retomou a cidade de Zараenla, **Hel.** 1:33. Levou os nefitas ao arrependimento e recuperou o controle sobre a metade das terras, **Hel.** 4:14–20.

Mortal, Mortalidade. *Ver também*

Corpo; Morte Física; Mundo; Queda de Adão e Eva

Mortalidade é o período de tempo compreendido entre o nascimento e a morte física. Esse período às vezes é chamado de segundo estado.

Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás, **Gên.** 2:16–17 (Mois. 3:16–17). Na morte o espírito retornará a Deus, e o corpo ao pó da Terra, **Ecles.** 12:7 (Gên. 3:19; Mois. 4:25).

Não reine o pecado em vosso corpo mortal, **Rom.** 6:12. Este corpo mortal deve revestir-se de imortalidade, **1 Cor.** 15:53 (En. 1:27; Mos. 16:10; Mór. 6:21).

O estado do homem tornou-se um estado de provação, **2 Né.** 2:21 (Al. 12:24; 42:10). Adão caiu para que os homens existissem, **2 Né.** 2:25. Olhai para o futuro e vêdes este corpo mortal levantado em imortalidade, **Al.** 5:15. Esta vida é o tempo para o homem preparar-se para seu encontro com Deus, **Al.** 34:32.

Não temais a morte, porque neste mundo vossa alegria não é completa, **D&C** 101:36.

Os que guardarem seu segundo estado terão glória, **Abr.** 3:26.

Morte, Segunda. *Ver* Morte Espiritual

Morte Espiritual. *Ver também*

Condenação, Condenar; Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Queda de Adão e Eva; Salvação

A separação de Deus e de Sua influência; morrer no tocante às coisas que pertencem à retidão. Lúcifer e um terço das hostes celestiais sofreram a morte espiritual ao serem expulsos dos céus (**D&C** 29:36–37).

A morte espiritual foi introduzida no mundo pela Queda de Adão (Mois. 6:48). Os mortais cujos pensamentos, palavras e obras são iníquos estão espiritualmente mortos, enquanto ainda permanecem vivos na Terra (1 Tim. 5:6). Pela Expição de Jesus Cristo e a obediência aos princípios e ordenanças do evangelho, homens e mulheres podem tornar-se limpos do pecado e vencer a morte espiritual.

A morte espiritual também pode ocorrer após a morte do corpo físico. Tanto os seres ressuscitados como o diabo e seus anjos serão julgados. Os que se tiverem rebelado conscientemente contra a luz e verdade do evangelho sofrerão a morte espiritual que às vezes é chamada de segunda morte (Al. 12:16; Hel. 14:16–19; **D&C** 76:36–38).

Os malfeitores serão desarraigados, **Salm.** 37:9.

A inclinação da carne é morte, **Rom.** 8:6 (2 Né. 9:39). As concupiscências submergem os homens na perdição e ruína, **1 Tim.** 6:9. O pecado gera a morte, **Tg.** 1:15. O que vencer não receberá dano da segunda morte, **Apoc.** 2:11. Sobre estes não tem poder a segunda morte, **Apoc.** 20:6, 12–14. Os ímpios terão a sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte, **Apoc.** 21:8 (**D&C** 63:17–18).

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativo e a morte, **2 Né.** 2:27 (2 Né. 10:23; Al. 29:5; Hel. 14:30–31). Deus preparou um caminho para escaparmos da morte e inferno, **2 Né.** 9:10. Livrai-vos das penas do inferno para não sofrerdes a segunda morte, **Jacó** 3:11. O homem natural é inimigo de Deus, **Mos.** 3:19. Possa o Senhor conceder-vos o arrependimento e não sofrerdes a segunda morte, **Al.** 13:30. Alma esteve rodeado com as eternas correntes da morte, **Al.** 36:18. Os iníquos morrerão quanto às coisas pertinentes à retidão, **Al.** 40:26 (Al. 12:16). A Queda atraiu sobre toda a humanidade uma morte espiritual, **Al.** 42:9 (Hel. 14:16–18).

Quando Adão caiu, morreu espiritualmente, **D&C 29:40–41, 44**.

Morte Física. *Ver também* Mortal, Mortalidade; Queda de Adão e Eva; Ressurreição; Salvação

A separação entre corpo e espírito. A Queda trouxe a mortalidade e a morte à Terra (2 Né. 2:22; Moís. 6:48). A Expição de Jesus Cristo venceu a morte, para que todos possam ressuscitar (1 Cor. 15:21–23). A ressurreição é um dom gratuito concedido a todos, quer tenham feito o bem ou o mal nesta vida (Al. 11:42–44). Cada pessoa sofre apenas uma morte física, visto que, após a ressurreição, nossos corpos não podem mais morrer (Al. 11:45).

Toda a carne expiraria e o homem voltaria para o pó, **Jó 34:15**. Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos, **Salm.** 116:15. O pó volte à terra, e o espírito volte a Deus, **Ecles.** 12:7.

A morte veio por um homem, **1 Cor.** 15:21. O Salvador tem as chaves da morte e do inferno, **Apoc.** 1:18. Não haverá mais morte, nem pranto, **Apoc.** 21:4.

A morte tem efeito sobre todos os homens, **2 Né.** 9:6, 11 (Al. 12:24). Nunca tiveram temor da morte, **Al.** 27:28. Alma explicou o estado da alma entre a morte e a ressurreição, **Al.** 40:11.

Os que morrerem em mim não provarão esta morte, **D&C 42:46**. Os que não estiverem designados para morrer, serão curados, **D&C 42:48**. Decretei que vos provarei em todas as coisas, mesmo até à morte, **D&C 98:14**.

Em pó te tornarás, **Moís.** 4:25. Adão caiu, e pela sua queda veio a morte, **Moís.** 6:48.

Mortos, Salvação para os. *Ver* Salvação para os Mortos

Mosias, Filho do rei Benjamim. *Ver também* Benjamim, Pai de Mosias; Mosias, Filhos de

Rei justo e profeta nefita, no Livro de Mórmon. Mosias seguiu o bom exemplo de seu pai (Mos. 6:4–7). Traduziu as

vinte e quatro placas de ouro contendo os registros dos Jareditas (Mos. 28:17).

Livro de Mosias: Um livro do Livro de Mórmon. Os capítulos 1–6 contêm o vigoroso sermão do Rei Benjamim a seu povo. O Espírito do Senhor tocou-lhes o coração e o povo converteu-se, não mais sentindo vontade de praticar o mal. Os capítulos 7–8 falam de um grupo de nefitas que tinha ido viver na terra dos lamanitas. Foi enviado um grupo de resgate para procurá-los. Amon, líder do grupo, encontrou-os e soube das provações que passaram sob a opressão lamanita. Os capítulos 9–24 descrevem essa opressão e como seus líderes — Zênife, Noé e Lími — viveram sob o jugo dos lamanitas. Ali também se acha registrado o martírio de um profeta chamado Abinádi. Alma foi convertido no julgamento de Abinádi. Os capítulos 25–28 contam como o filho de Alma e os quatro filhos do Rei Mosias se converteram. No capítulo 29 o rei Mosias recomendou que um sistema de juízes substituísse o de reis. Alma, filho de Alma, foi nomeado o primeiro juiz supremo.

Mosias, Filhos de. *Ver também* Aarão, Filho de Mosias; Amon, Filho de Mosias; Hímni; Mosias, Filho do rei Benjamim; Ômner

No Livro de Mórmon, os quatro filhos do rei Mosias que se converteram após aparecer-lhes um anjo que os chamou ao arrependimento. Seus nomes eram: Amon, Aarão, Ômner e Hímni (Mos. 27:34). Eles passaram quatorze anos pregando com êxito o evangelho aos lamanitas. O registro do ministério deles entre aquele povo encontra-se no livro de Alma, capítulos 17–26.

Em outros tempos eles tinham sido incrédulos e haviam procurado destruir a Igreja, **Mos.** 27:8–10 (Al. 36:6). Foram repreendidos por um anjo e se arrependeram, **Mos.** 27:11–12, 18–20. Obtiveram permissão de pregar aos lamanitas, **Mos.** 28:1–7.

Mosias, Pai do Rei Benjamim. *Ver também* Benjamim, Pai de Mosias; Zараenla

No Livro de Mórmon, profeta nefita que se tornou rei do povo de Zараenla.

Mosias foi avisado de que deveria fugir do país de Néfi, **Ômni** 1:12. Descobriu o povo de Zараenla, **Ômni** 1:14–15. Fez com que o povo de Zараenla aprendesse seu idioma, **Ômni** 1:18. Proclamado rei dos povos unidos, **Ômni** 1:19. Após sua morte Benjamim, seu filho, reinou em seu lugar, **Ômni** 1:23.

Muleque. *Ver também* Zedequias

No Velho Testamento, filho do rei Zedequias (aprox. 589 a.C.). A Bíblia afirma que todos os filhos de Zedequias foram mortos (2 Re. 25:7), mas o Livro de Mórmon esclarece que Muleque sobreviveu (Hel. 8:21).

Zараenla era descendente de Muleque, **Mos.** 25:2. O povo de Muleque juntou-se aos nefitas, **Mos.** 25:13. O Senhor conduziu Muleque à terra do norte, **Hel.** 6:10. Todos os filhos de Zedequias foram mortos, exceto Muleque, **Hel.** 8:21.

Mulher, Mulheres. *Ver também* Homem, Homens; Irmã(s), Irmão(s)

Pessoa adulta do sexo feminino; filha de Deus. O termo *Mulher* é geralmente usado nas escrituras como título de respeito (Jo. 19:26; Al. 19:10).

Deus criou macho e fêmea, **Gên.** 1:27 (Mois. 2:27; 6:9; Abr. 4:27). O valor da mulher virtuosa excede o de rubis, **Prov.** 31:10–31.

A mulher é a glória do homem, **1 Cor.** 11:7. Nem o homem é sem a mulher, nem a mulher é sem o homem, no Senhor, **1 Cor.** 11:11. Que as mulheres se ataviem em traje modesto, **1 Tim.** 2:9–10.

Eu, o Senhor Deus, deleito-me na castidade das mulheres, **Jacó** 2:28.

Eis que teus pecados te são perdoados e és uma mulher eleita, **D&C** 25:3. As mulheres têm o direito de receber de seus maridos o sustento, **D&C** 83:2.

Mundanismo. *Ver também* Dinheiro; Orgulho; Riquezas; Vaidade, Vão

Desejos e esforços iníquos para obter riquezas e bens materiais, acompanhados do abandono das coisas espirituais.

Que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma, **Mt.** 16:26.

O povo voltava seu coração para as coisas vãs do mundo, **Al.** 4:8 (Al. 31:27).

Deixar as coisas deste mundo, **D&C** 25:10. Seu coração está fixo nas coisas deste mundo, **D&C** 121:35.

Mundo. *Ver também* Babel, Babilônia; Mortal, Mortalidade; Terra

A Terra; lugar de provação para os homens mortais. Em sentido figurado as pessoas que não obedecem aos mandamentos de Deus.

Existência terrena: No mundo tereis aflições, **Jo.** 16:33.

Não temais a morte; pois neste mundo vossa alegria não é completa, **D&C** 101:36.

Pessoas que não obedecem aos mandamentos: Visitarei sobre o mundo a maldade, **Isa.** 13:11 (2 Né. 23:11).

Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim, **Jo.** 15:18–19.

O grande e espaçoso edifício era o orgulho do mundo, **1 Né.** 11:36.

O mundo está amadurecendo em iniquidade, **D&C** 18:6. Conserva-te limpo das manchas do mundo, **D&C** 59:9. Aquele que for fiel e perseverar, vencerá o mundo, **D&C** 63:47. Não desejo que vivais segundo a maneira do mundo, **D&C** 95:13.

Fim do mundo: Crio nova Terra e não haverá lembranças das coisas passadas, **Isa.** 65:17 (Apoc. 21:1; RF 1:10).

Na consumação do mundo, o joio será colhido e queimado no fogo, **Mt.** 13:40, 49 (Mal. 4:1; Jacó 6:3).

Farei com que minha vinha seja

queimada com fogo, **Jacó** 5:77 (D&C 64:23–24).

O Senhor destruirá Satanás e suas obras no fim do mundo, **D&C** 19:3. A Terra morrerá, mas será vivificada outra vez, **D&C** 88:25–26.

O Senhor mostrou a Enoque o fim do mundo, **Mois.** 7:67.

Mundo Espiritual. *Ver* Inferno; Paraíso; Vida Pré-mortal

Murmurar. *Ver também* Rebeldia, Rebelião

Resmungar, reclamar e queixar-se dos desígnios, planos ou servos de Deus.

O povo murmurou contra Moisés, **Êx.** 15:23–16:3.

Os judeus murmuravam contra Jesus, **Jo.** 6:41.

Lamã e Lemuel murmuravam contra muitas coisas, **1 Né.** 2:11–12 (1 Né. 3:31; 17:17).

Não murmure por causa das coisas que não viste, **D&C** 25:4.

Música. *Ver também* Cantar; Hino

Melodias e ritmos cantados e tocados desde os primeiros tempos bíblicos, para expressar alegria, louvor e adoração (2 Sam. 6:5). A música pode ser uma forma de oração. Os salmos provavelmente eram cantados com melodias simples e acompanhados por instrumentos musicais.

Miriã, irmã de Aarão e Moisés, tomou um tamboril e ela e as mulheres dançaram, **Êx.** 15:20. Os levitas cantores estavam com címbalos e harpas e com eles cento e vinte sacerdotes tocavam as trombetas, **2 Crôn.** 5:12.

Jesus e os Doze cantaram um hino após a Última Ceia, **Mt.** 26:30. Ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, **Col.** 3:16.

Haveis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, **Al.** 5:26.

A alma de Deus se deleita com o canto do coração; sim, o canto dos justos é uma prece, **D&C** 25:12. Louva ao Senhor

com cânticos, com música, e com dança, **D&C** 136:28.

Naamã. *Ver também* Eliseu

No Velho Testamento, capitão de um exército da Síria, que contraiu lepra. Movido pela fé de uma serva israelita ele foi a Israel ver o profeta Eliseu. Naamã foi curado da lepra humilhando-se e banhando-se sete vezes no rio Jordão, como o profeta Eliseu ordenara (2 Re. 5:1–19; Lc. 4:27).

Nabucodonosor. *Ver também* Babel, Babilônia; Daniel

No Velho Testamento, rei da Babilônia (604–561 a.C.) que conquistou Judá (2 Re. 24:1–4) e sitiou Jerusalém (2 Re. 24:10–11). Foi ordenado ao profeta Leí que fugisse de Jerusalém cerca do ano 600 a.C., para evitar ser levado cativo para a Babilônia (1 Né. 1:4–13) quando Nabucodonosor para lá levou o rei Zedequias e o povo de Judá (2 Re. 25:1, 8–16, 20–22). Daniel interpretou os sonhos de Nabucodonosor (Dan. 2; 4).

Naftali. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

O sexto dos doze filhos de Jacó e o segundo de Bilha, serva de Raquel (Gên. 30:7–8). Naftali teve quatro filhos (1 Crôn. 7:13).

Tribo de Naftali: A bênção de Jacó sobre Naftáli acha-se registrada em Gên. 49:21 e a bênção de Moisés sobre a tribo, em Deut. 33:23.

Nascer de Deus, Nascer de Novo. *Ver também* Batismo, Batizar; Conversão, Converter; Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Gerar; Homem Natural

O novo nascimento ocorre quando o Espírito do Senhor realiza uma poderosa mudança no coração da pessoa, de modo que ela já não deseja praticar o mal, mas sim fazer as coisas de Deus.

Um espírito novo porei dentro deles, **Eze.** 11:19 (Eze. 18:31; 36:26).

Os que creram no nome de Cristo nasceram de novo, não do sangue, mas de Deus, **Jo.** 1:12–13. Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus, **Jo.** 3:3–7. Podemos ser gerados de novo pela palavra de Deus, **1 Ped.** 1:3–23. Qualquer que é nascido de Deus não continua em pecado, **TJS,** 1 Jo. 3:9. Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo, **1 Jo.** 5:4.

Os que nascem de Cristo fazem convênio com Deus, **Mos.** 3:19; 5:2–7. Todos têm que nascer de novo, sim, nascer de Deus, **Mos.** 27:25–26 (Al. 5:49). Haveis nascido espiritualmente de Deus, **Al.** 5:12–19. Se não nascerdes de novo, não podereis herdar o reino dos céus, **Al.** 7:14.

Aqueles que creem nas minhas palavras nascerão de mim, da água e do Espírito, **D&C** 5:16.

Tereis de nascer de novo no reino do céu, **Mois.** 6:59.

Natã. *Ver também Davi*

Profeta do Velho Testamento, da época do rei Davi. Quando Davi se ofereceu para construir o templo do Senhor, o Senhor instruiu Natã a dizer a Davi que ele não devia construí-lo. Natã repreendeu Davi por causar a morte de Urias, um de seus guerreiros, e por tomar como esposa a mulher de Urias, Batseba (2 Sam. 12:1–15; D&C 132:38–39). Zadoque e Natã ungiram rei a Salomão, filho de Davi (1 Re. 1:38–39, 45).

Natanael. *Ver também Bartolomeu*

No Novo Testamento, apóstolo de Cristo e amigo de Filipe (Jo. 1:45–51). Era natural de Caná, na Galileia (Jo. 21:2). Cristo afirmou que Natanael era um israelita sem dolo (Jo. 1:47). Acreditava-se que ele e Bartolomeu eram a mesma pessoa (Mt. 10:3; Mc. 3:18; Lc. 6:14; Jo. 1:43–45).

Naum

No Velho Testamento, profeta da

Galileia que registrou suas profecias entre 642 e 606 a.C.

Livro de Naum: O capítulo 1 fala que a Terra será queimada na Segunda Vinda e menciona a misericórdia e o poder do Senhor. O capítulo 2 prediz a destruição de Nínive, um evento que preconiza o que acontecerá nos últimos dias. O capítulo 3 continua a profetizar a terrível destruição de Nínive.

Nauvoo, Illinois (EUA)

Cidade fundada pelos santos dos últimos dias em 1839, no estado de Illinois (EUA). Acha-se situada à margem do Rio Mississippi, aproximadamente a 320 quilômetros da cidade de St. Louis, rio acima.

Por causa das perseguições no estado de Missouri, os santos mudaram-se a 320 quilômetros na direção nordeste, do outro lado do Rio Mississippi, já no estado de Illinois, onde encontraram condições mais favoráveis. Com o tempo, os santos compraram terrenos perto da cidade ainda pouco desenvolvida de Commerce. Essas terras eram praticamente um ermo pantanoso, com algumas poucas construções rudimentares. Os santos drenaram a terra e ali estabeleceram os seus lares. Joseph Smith mudou-se com sua família para uma pequena cabana de troncos. O nome de Commerce foi mudado para Nauvoo, palavra derivada do hebraico, que significa “bela.”

Diversas seções de Doutrina e Convênios foram registradas em Nauvoo (D&C 124–129; 132; 135). Os santos receberam a ordem de construir um templo em Nauvoo (D&C 124:26–27). Eles construíram o templo e organizaram estacas de Sião, antes de serem expulsos de seus lares em 1846. Em consequência dessa perseguição, os santos abandonaram aquele lugar e empreenderam a marcha para o oeste.

Nazaré. *Ver também Jesus Cristo*

Uma aldeia nas montanhas, a oeste do Mar da Galileia. Nazaré foi o primeiro lar de Jesus (Mt. 2:23). Jesus ensinou na sinagoga de Nazaré e declarou que Ele

cumpriu a profecia de Isaías 61:1–2 (Mt. 13:54–58; Mc. 6:1–6; Lc. 4:16–30).

Neemias

No Velho Testamento, nobre israelita na Babilônia (talvez levita ou da tribo de Judá) que tinha o cargo de copeiro na corte de Artaxerxes, de quem recebeu a incumbência real, autorizando-o a reconstruir as muralhas de Jerusalém.

Livro de Neemias: Este livro é uma continuação do livro de Esdras. Ele contém um relato do progresso e das dificuldades do trabalho em Jerusalém após os judeus retornarem do cativeiro babilônico. Os capítulos 1–7 relatam a primeira visita de Neemias a Jerusalém e a reconstrução dos muros da cidade a despeito da grande oposição. Os capítulos 8–10 descrevem as reformas religiosas e sociais que Neemias tentou implantar. Os capítulos 11–13 fornecem uma lista dos nomes daqueles que eram dignos e dão um relato da dedicação do muro. Os versículos 4–31 do capítulo 13 registram a segunda visita de Neemias a Jerusalém depois de ausentar-se por doze anos.

Néfi, Filho de Helamã. *Ver também*

Helamã, Filho de Helamã; Leí, Missionário Nefita

No Livro de Mórmon, grande profeta e missionário nefita.

Era o filho mais velho de Helamã, **Hel.** 3:21. Foi nomeado juiz supremo, **Hel.** 3:37. Ele e seu irmão Leí converteram muitos lamanitas ao evangelho, **Hel.** 5:18–19. Foi envolto como que por fogo e libertado da prisão, **Hel.** 5:20–52. Orou da torre de seu jardim, **Hel.** 7:6–10. Revelou o assassinato do juiz supremo, **Hel.** 8:25–28; 9:1–38. Recebeu grande poder do Senhor, **Hel.** 10:3–11. Pediu ao Senhor que mandasse fome, e mais tarde que ela terminasse, **Hel.** 11:3–18.

Néfi, Filho de Leí. *Ver também* Leí, Pai de Néfi; Nefitas

No Livro de Mórmon, um filho justo de Leí e Saria (1 Né. 1:1–4; 2:5). Néfi

possuía uma fé inabalável na palavra de Deus (1 Né. 3:7) e tornou-se um grande profeta, mantenedor de registros e líder de seu povo.

Foi obediente e orou com fé, **1 Né.** 2:16. Retornou a Jerusalém para obter as placas de latão, **1 Né.** 3–4. Voltou a Jerusalém a fim de trazer a família de Ismael para o deserto, **1 Né.** 7. Recebeu a mesma visão que Leí, **1 Né.** 10:17–22; 11. Viu em visão o futuro de seu povo e a restauração do evangelho, **1 Né.** 12–13. Interpretou a visão da árvore da vida, **1 Né.** 15:21–36. Quebrou seu arco, mas em virtude de sua fé conseguiu obter alimento, **1 Né.** 16:18–32. Construiu um barco e viajou à terra da promessa, **1 Né.** 17–18. Os nefitas e lamanitas se separaram, **2 Né.** 5. Prestou o seu testemunho final, **2 Né.** 33.

Livro de 1 Néfi: Os capítulos 1–18:8 tratam principalmente da partida do profeta Leí e de sua família de Jerusalém. Eles viajaram por desertos áridos até chegar ao mar. Em 1 Né. 18:9–23 é registrada a viagem deles à terra prometida, conforme guiados pelo Senhor, apesar da rebelião de Lamã e Lemuel. Nos capítulos 19–22, fala-se do objetivo de Néfi ao manter registros (1 Né. 6; 19:18) — o de persuadir todos a se recordarem do Senhor seu Redentor. Ele citou Isaías (1 Né. 20 e 21) e interpretou as mensagens de Isaías, com a esperança de que todos viessem a conhecer Jesus Cristo como o seu Salvador e Redentor (1 Né. 22:12).

Livro de 2 Néfi: Os capítulos 1–4 contêm alguns dos últimos ensinamentos e profecias transmitidos por Leí antes de morrer, inclusive as bênçãos a seus filhos e aos descendentes deles. O capítulo 5 explica por que os nefitas se separaram dos lamanitas. Os nefitas construíram um templo, ensinaram a lei de Moisés e fizeram registros. Os capítulos 6–10 trazem as palavras de Jacó, irmão mais jovem de Néfi. Ele fez um retrospecto da história de Judá e algumas profecias sobre o Messias, algumas das quais foram extraídas dos escritos do profeta Isaías.

Nos capítulos 11–33 Néfi registrou o seu testemunho de Cristo, o testemunho de Jacó, profecias sobre os últimos dias e diversos capítulos do livro de Isaías, do Velho Testamento.

Placas de Néfi: Ver Placas

Néfi, Filho de Néfi, Filho de Helamã. *Ver também* Discípulo; Néfi, Filho de Helamã

No Livro de Mórmon, um dos doze discípulos nefitas escolhidos por Jesus Cristo ressuscitado (3 Né. 1:2–3; 19:4). Esse profeta orou fervorosamente ao Senhor em favor de seu povo. Néfi ouviu a voz do Senhor (3 Né. 1:11–14) e também foi visitado por anjos; expulsou demônios, levantou seu irmão dentre os mortos e prestou um testemunho irrefutável (3 Né. 7:15–19; 19:4). Néfi manteve os registros de seu povo (3 Né. 1:2–3).

Livro de 3 Néfi: Livro escrito por Néfi, filho de Néfi, no Livro de Mórmon. Os capítulos 1–10 mostram o cumprimento das profecias sobre a vinda do Senhor. Foi dado o sinal do nascimento de Cristo; o povo arrependeu-se; porém depois voltou à iniquidade. Finalmente, furações, terremotos, tempestades violentas e grande destruição assinalaram a morte de Cristo. Os capítulos 11–28 registram a vinda de Cristo às Américas. Essa é a parte central do livro de 3 Néfi. Muitas das palavras de Cristo são semelhantes aos Seus sermões registrados na Bíblia (por exemplo, Mt. 5–7 e 3 Né. 12–14). Os capítulos 29–30 são as palavras de Mórmon às nações dos últimos dias.

Livro de 4 Néfi: Este livro tem apenas 49 versículos, todos em um só capítulo; entretanto, abrangem quase 300 anos da história nefita (34–321 d.C.). Diversas gerações de autores, inclusive Néfi, contribuíram para os registros. Os versículos 1–19 esclarecem que após a visita do Senhor ressuscitado, todos os nefitas e lamanitas converteram-se ao evangelho. Reinaram a paz, o amor e a harmonia. Os três discípulos nefitas, aos quais o Senhor permitiu que permanecessem

na Terra até a Sua Segunda Vinda (3 Né. 28:4–9), ministraram ao povo. Néfi transmitiu o registro ao seu filho Amós. Os versículos 19–47 são o registro do ministério de Amós (84 anos) e o de seu filho Amós (112 anos). Em 201 d.C. o orgulho começou a causar problemas entre o povo, que se dividiu em classes e começou a fundar igrejas para obter lucro (4 Né. 1:24–34).

Os versículos finais de 4 Néfi mostram que o povo havia retornado à iniquidade (4 Né. 1:35–49). No ano 305 d.C. morreu Amós, filho de Amós, e seu irmão Amaron escondeu todos os registros sagrados, por motivo de segurança. Mais tarde Amaron confiou os anais a Mórmon, que registrou muitos eventos ocorridos durante o seu tempo de vida e depois os resumiu (Mórm. 1:2–4).

Nefitas. *Ver também* Lamanitas; Livro de Mórmon; Néfi, Filho de Leí

Um grupo de pessoas no Livro de Mórmon, muitas das quais eram descendentes do profeta Néfi, filho de Leí. Separaram-se dos lamanitas e, de modo geral, eram mais justos que estes. Entretanto, com o tempo, foram destruídos pelos lamanitas, por causa da iniquidade.

Os nefitas separaram-se dos lamanitas, **2 Né.** 5:5–17. Os que não eram lamanitas eram nefitas, **Jacó** 1:13. Os nefitas eram movidos por uma causa melhor, **Al.** 43:6–9, 45. Os nefitas nunca tinham sido mais felizes do que nos dias de Morôni, **Al.** 50:23. Os nefitas foram poupados em virtude das orações dos justos, **Al.** 62:40. Os nefitas começaram a cair em incredulidade, **Hel.** 6:34–35. Jesus ensinou e ministrou entre os nefitas, **3 Né.** 11:1–28:12. Todo o povo foi convertido ao Senhor e tinham todas as coisas em comum, **4 Né.** 1:2–3. Não havia contendas, o amor de Deus existia nos corações, e eles eram o povo mais feliz, **4 Né.** 1:15–16. Os nefitas começaram a ser orgulhosos e vaidosos, **4 Né.** 1:43. Houve carnificina e o derramamento de sangue por toda a face da Terra,

Mórm. 2:8. Aumentou a iniquidade dos nefitas e Mórmon recusou-se a liderá-los, **Mórm.** 3:9–11. Todos os nefitas, exceto vinte e quatro, foram mortos, **Mórm.** 6:7–15. Todos os nefitas que não negassem a Cristo eram mortos, **Morô.** 1:2.

Os nefitas foram destruídos por causa de suas iniquidades e abominações, **D&C** 3:18. Precavei-vos contra o orgulho, para que não vos torneis como os nefitas, **D&C** 38:39.

Neor. *Ver também* Anticristo; Artimanhas Sacerdotais

Homem perverso do Livro de Mórmon. Neor foi um dos primeiros a utilizar as artimanhas sacerdotais entre os nefitas. Após ensinar doutrinas falsas e matar Gideão, Neor foi executado por seus crimes (Al. 1). Os seguidores de Neor continuaram suas práticas e ensinamentos iníquos por muito tempo após a morte dele.

Alma e Amuleque foram presos por um juiz, que pertencia à ordem de Neor, **Al.** 14:14–18. Eram da seita de Neor os que haviam sido mortos, **Al.** 16:11. Eram muitos os que pertenciam à ordem dos neores, **Al.** 21:4. A maior parte dos que mataram seus irmãos pertencia à ordem dos neores, **Al.** 24:28.

Nicodemos. *Ver também* Fariseus

No Novo Testamento, líder justo dos judeus (provavelmente membro do sinédrio) e fariseu (Jo. 3:1).

Falou com Jesus à noite, **Jo.** 3:1–21. Defendeu Cristo perante os fariseus, **Jo.** 7:50–53. Levou ervas aromáticas para sepultar Jesus, **Jo.** 19:39–40.

Nínive. *Ver também* Assíria; Jonas

No Velho Testamento, capital da Assíria e, durante 200 anos, um grande centro comercial na margem oriental do rio Tigre. Foi tomada em 606 a.C. com a queda do império da Assíria.

Senaqueribe, rei da Assíria, vivia em Nínive, **2 Re.** 19:36. Jonas foi enviado a chamar a cidade ao arrependimento,

Jon. 1:1–2 (Jon. 3:1–4). O povo de Nínive se arrependeu, **Jon.** 3:5–10.

Cristo usou perante os judeus a cidade de Nínive como um exemplo de arrependimento, **Mt.** 12:41.

Noé, Filho de Zênife

Um rei iníquo do Livro de Mórmon, que governou um grupo de nefitas na terra de Néfi.

Noé cometeu muitos pecados, **Mos.** 11:1–15. Mandou que matassem o profeta Abinádi, **Mos.** 13:1 (Mos. 17:1, 5–20). Morreu queimado, **Mos.** 19:20.

Noé, Patriarca Bíblico. *Ver também* Arca; Arco-Íris; Dilúvio no Tempo de Noé; Gabriel

No Velho Testamento, o filho de Lameque e o décimo patriarca a partir de Adão (Gên. 5:29–32). Ele testemunhou de Cristo e pregou o arrependimento a uma geração iníqua. Quando o povo rejeitou a sua mensagem, Deus ordenou-lhe que construísse uma arca para abrigar a sua família e todas as espécies de animais quando a Terra fosse inundada para destruir os iníquos (Gên. 6:13–22; Moisés. 8:16–30). O Profeta Joseph Smith ensinou que Noé é o anjo Gabriel e que ele vem logo após Adão como detentor das chaves da salvação.

Ele e seus filhos Jafé, Sem e Cão e respectivas esposas foram salvos do dilúvio ao construírem uma arca por ordem de Deus, **Gên.** 6–8 (Heb. 11:7; 1 Ped. 3:20). O Senhor renovou com Noé o convênio que havia feito com Enoque, **Gên.** 9:1–17 (TJS, Gên. 9:15, 21–25; Moisés. 7:49–52).

Noé foi ordenado ao sacerdócio por Matusalém, aos dez anos de idade, **D&C** 107:52.

Os homens tentaram tirar-lhe a vida, mas ele foi salvo pelo poder de Deus, **Mois.** 8:18. Ele tornou-se um pregador da retidão e ensinou o evangelho de Jesus Cristo, **Mois.** 8:19, 23–24 (2 Ped. 2:5).

Noemi. *Ver também* Rute

No Velho Testamento, uma mulher

digna, esposa de Elimeleque (Rut. 1–4). Elimeleque e Noemi levaram sua família para Moabe, procurando escapar da fome. Depois que o marido e os dois filhos morreram, Noemi voltou para Belém com sua nora, Rute.

Nome da Igreja. *Ver* Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

Nova Jerusalém. *Ver também* Sião

Lugar onde os santos se reunirão e em que Cristo reinará pessoalmente durante o Milênio. Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano, a Terra será renovada e receberá a sua glória paradisíaca (RF 1:10). A Nova Jerusalém também se refere a uma cidade santa que descerá do céu no início do milênio.

De Sião sairá a lei, **Miq.** 4:2.

O nome da cidade de Deus é a nova Jerusalém, **Apoc.** 3:12. João viu a cidade santa, a Nova Jerusalém, **Apoc.** 21:1–5.

Estabelecerei este povo nesta Terra, e será uma Nova Jerusalém, **3 Né.** 20:22. Uma Nova Jerusalém seria construída na América, **Êt.** 13:3–6, 10.

A cidade de Nova Jerusalém será preparada, **D&C** 42:9, 35, 62–69. Os santos devem-se reunir e construir a Nova Jerusalém, **D&C** 45:63–75. A Nova Jerusalém será construída no Missouri, **D&C** 84:1–5 (**D&C** 57:1–3). O Cordeiro se porá de pé sobre o Monte Sião, e na cidade santa, a Nova Jerusalém, **D&C** 133:56.

Meu tabernáculo se chamará Sião, uma Nova Jerusalém, **Mois.** 7:62.

Novo e Eterno Convênio. *Ver também* Convênio

É a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (**D&C** 66:2). É considerado novo toda vez que é revelado novamente após um período de apostasia. É eterno por ser o convênio de Deus desfrutado em todas as dispensações do evangelho em que o povo esteve disposto a recebê-lo. O novo e eterno convênio foi uma vez mais revelado aos homens na Terra por Jesus Cristo, por intermédio do Profeta

Joseph Smith. Ele contém ordenanças sagradas administradas pela autoridade do sacerdócio — como o batismo e o casamento no templo — que proporcionam ao homem a salvação, a imortalidade e a vida eterna. Quando as pessoas aceitam o evangelho e prometem guardar os mandamentos de Deus, Ele se compromete a dar-lhes as bênçãos de Seu novo e eterno convênio.

Estabelecerei o meu convênio entre mim e ti, **Gên.** 17:7. Terá o convênio do sacerdócio eterno, **Núm.** 25:13. O povo mudou os estatutos e quebrou a aliança eterna, **Isa.** 24:5 (**D&C** 1:15). Convosco farei um convênio eterno, **Isa.** 55:3 (**Jer.** 32:40). Será um eterno convênio, **Eze.** 37:26.

O Senhor fez um novo convênio, e o velho se acabou, **Heb.** 8:13. Jesus é o mediador da Nova Aliança, **Heb.** 12:24 (**D&C** 76:69).

Este é um convênio novo e eterno, **D&C** 22:1. Também mandei ao mundo meu eterno convênio, **D&C** 45:9 (**D&C** 49:9). O Senhor enviou a plenitude do evangelho, seu convênio eterno, **D&C** 66:2 (**D&C** 133:57). Para obter o grau mais elevado do reino celestial o homem precisa entrar no novo e eterno convênio do casamento, **D&C** 131:1–2. Um novo e eterno convênio foi instituído para a plenitude da glória do Senhor, **D&C** 132:6, 19.

Novo Testamento. *Ver também* Bíblia; Escrituras

Coleção de escritos inspirados (originalmente em grego) a respeito da vida e do ministério de Jesus Cristo, dos apóstolos e de outros discípulos do Salvador. O Novo Testamento divide-se do seguinte modo: os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as epístolas de Paulo, as epístolas gerais e o livro de Apocalipse.

Os quatro evangelhos — os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João — são relatos da vida de Cristo. O livro de Atos registra a história da Igreja e dos apóstolos, especialmente as viagens missionárias

de Paulo após a morte de Cristo. As epístolas de Paulo instruem os líderes e membros da Igreja. As outras cartas foram escritas por outros apóstolos e fornecem conselhos adicionais aos santos da época. O Livro de Apocalipse, escrito pelo apóstolo João, em sua maior parte é constituído de profecias relativas aos últimos dias.

Números. *Ver também* Pentateuco

O quarto livro do Velho Testamento. Moisés escreveu o livro de Números. O livro de Números relata a história da jornada de Israel do Monte Sinai às planícies de Moabe, nas fronteiras de Canaã. Uma das lições importantes que ele nos ensina é que o povo de Deus deve andar pela fé e confiar em Suas promessas, se quiser continuar a ser bem sucedido. Ele relata os castigos de Deus sobre Israel por causa da desobediência e fornece informações sobre as leis israelitas. O livro tem esse nome por conter os números de um recenseamento (Núm. 1–2; 26).

Os capítulos 1–10 contam os preparativos de Israel para partir do Sinai. Os capítulos 11–14 descrevem a jornada dos israelitas, os espias enviados a Canaã e a recusa de Israel de entrar na terra prometida. Os capítulos 15–19 registram várias leis e eventos históricos. Os capítulos 20–36 relatam a história do último ano que o povo viveu no deserto.

Obadias

No Velho Testamento, um profeta que predisse a destruição de Edom. Profetizou, possivelmente, durante o reinado de Jorão (848–844 a.C.) ou na época da invasão babilônica em 586 a.C.

Livro de Obadias: Livro do Velho Testamento, que tem apenas um capítulo. Nele Obadias escreveu sobre a queda de Edom e profetizou que se levantarão salvadores no monte Sião.

Obede. *Ver também* Boaz; Rute

No Velho Testamento, filho de Boaz e

Rute e pai de Jessé, que veio a ser pai do rei Davi (Rut. 4:13–17, 21–22).

Obedecer, Obediência, Obediente.

Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção; Alegria; Andar, Andar com Deus; Atender, Dar ouvidos; Lei; Mandamentos de Deus

No sentido espiritual, obedecer é fazer a vontade de Deus.

Noé fez conforme a tudo o que Deus lhe mandou, **Gên.** 6:22. Abraão obedeceu ao Senhor, **Gên.** 22:15–18. Tudo o que o Senhor tem falado faremos, **Êx.** 24:7. Ouve pois, ó Israel, e atenta que os guardes, **Deut.** 6:1–3. Amando ao Senhor, dando ouvidos à sua voz, **Deut.** 30:20. Obedecer é melhor do que sacrificar, **1 Sam.** 15:22. Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, **Ecles.** 12:13–14.

Nem todos entrarão no reino dos céus, senão aquele que faz a vontade do Pai, **Mt.** 7:21 (3 Né. 14:21). Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, **Jo.** 7:17. Mais importa obedecer a Deus do que aos homens, **At.** 5:29. Filhos, sede obedientes a vossos pais, **Ef.** 6:1 (Col. 3:20).

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. Obedeci, portanto, à voz do Espírito, **1 Né.** 4:6–18. Se os filhos dos homens seguirem os mandamentos de Deus, ele os alimenta, **1 Né.** 17:3. Cuidado para que não vos inclineis ao espírito maligno, **Mos.** 2:32–33, 37 (D&C 29:45). Os homens recebem sua recompensa de acordo com o espírito a quem obedecem, **Al.** 3:26–27.

Os homens devem fazer muitas coisas de sua livre e espontânea vontade, **D&C** 58:26–29. Em nada ofende o homem a Deus, a não ser os que não confessam a mão dele em todas as coisas, e não obedecem a seus mandamentos, **D&C** 59:21. Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo, **D&C** 82:10. Toda alma que obedecer à minha voz, verá a minha face e saberá que eu sou, **D&C** 93:1. O povo precisa ser corrigido até

aprender obediência, **D&C** 105:6. Quando recebemos uma bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia, **D&C** 130:21.

Adão foi obediente, **Mois.** 5:5. E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes mandar, **Abr.** 3:25.

Obra Missionária. *Ver também* Evangelho; Pregar

Difundir o evangelho de Jesus Cristo por palavra e por exemplo.

Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia a salvação, **Isa.** 52:7. Procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei, **Eze.** 34:11.

Pregai o evangelho a toda a criatura, **Mc.** 16:15 (**Mórm.** 9:22). Os campos estão brancos para a ceifa, **Jo.** 4:35. E como pregarão, se não forem enviados, **Rom.** 10:15.

Devemos ensinar com toda diligência a palavra de Deus, **Jacó** 1:19. O Senhor concede a todas as nações que ensinem a sua palavra, **Al.** 29:8.

Para que o evangelho seja proclamado pelos fracos e simples, **D&C** 1:23. Uma obra maravilhosa está para iniciar-se, **D&C** 4:1. Se trabalhades todos os vossos dias, e trouxerdes a mim uma só alma, grande será a vossa alegria, **D&C** 18:15. Os meus eleitos ouvem a minha voz e não endurecem o coração, **D&C** 29:7. De dois em dois ireis pregando meu evangelho, **D&C** 42:6. O som deverá partir deste lugar, **D&C** 58:64. Que abrais a boca para proclamar meu evangelho, **D&C** 71:1. Proclamando a verdade conforme as revelações e mandamentos, **D&C** 75:4. Todo aquele que for advertido deverá advertir seu próximo, **D&C** 88:81 (**D&C** 38:40–41). O Senhor providenciará pelas famílias dos que pregam o evangelho, **D&C** 118:3. Os servos de Deus irão avante proclamando o evangelho, **D&C** 133:38. Os líderes fiéis, quando deixam a vida mortal, continuam seus labores na pregação do evangelho, **D&C** 138:57.

Obras

Ações de uma pessoa, quer sejam boas ou más. Toda pessoa será julgada por suas próprias obras.

Deus pagará ao homem conforme a sua obra, **Prov.** 24:12.

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, **Mt.** 5:16 (**3 Né.** 12:16). Aquele que faz a vontade de meu Pai entrará no reino dos céus, **Mt.** 7:21. A fé sem obras é morta, **Tg.** 2:14–26.

Serão julgados por suas próprias obras, **1 Né.** 15:32 (**Mos.** 3:24). Sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer, **2 Né.** 25:23. Ensina-os a nunca se cansarem de boas obras, **Al.** 37:34. É imprescindível que os homens sejam julgados de acordo com suas obras, **Al.** 41:3. Por suas obras os conheceréis, **Morô.** 7:5 (**D&C** 18:38).

Eu, o Senhor, julgarei todos os homens segundo suas obras, **D&C** 137:9.

Obras-Padrão. *Ver* Cânone

Ociosidade, Ocioso

Inatividade; pessoa que não se envolve em obras de justiça e retidão.

Se alguém não quiser trabalhar, não coma também, **2 Tess.** 3:10.

Tornaram-se um povo preguiçoso, cheio de maldade, **2 Né.** 5:24. Procura fugir da ociosidade, **Al.** 38:12.

O ocioso não comerá o pão do trabalhador, **D&C** 42:42. Ai de vós que não trabalhais com as próprias mãos, **D&C** 56:17. Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, **D&C** 58:27. Cessai de ser ociosos, **D&C** 88:124.

Odiar, Ódio. *Ver também* Amor; Inimizade; Vingança

O ódio é uma forte aversão a alguém ou alguma coisa.

Eu, Deus, visito a maldade dos pais nos filhos daqueles que me odeiam, **Êx.** 20:5. Estas seis coisas o Senhor odeia, **Prov.** 6:16. O homem insensato despreza

a sua mãe, **Prov.** 15:20. Era desprezado, e o mais indigno entre os homens, **Isa.** 53:3.

Fazei bem aos que vos odeiam, **Mt.** 5:44. Ou há de odiar um e amar o outro, **Mt.** 6:24. E odiados de todos sereis por causa de meu nome, **Mt.** 10:22. Aquele que faz o mal odeia a luz, **Jo.** 3:20. Ninguém despreze a tua mocidade, **1 Tim.** 4:12.

Porque, sendo ricos, desprezam as revelações de Deus, **2 Né.** 9:30. Não desprezeis as revelações de Deus, **Jacó** 4:8. Tinham ódio eterno contra nós, **Jacó** 7:24.

Embora os homens ignorem os conselhos de Deus e desprezem suas palavras, **D&C** 3:7.

Odiado e perseguido por dizer que eu tivera uma visão, **JS—H** 1:25.

Ofender

Violar uma lei divina, pecar, causar constrangimento ou magoar; também desagradar ou aborrecer alguém.

O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, **Prov.** 18:19.

Procuo sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens, **At.** 24:16.

Se teu irmão ou irmã te ofender e confessar reconciliar-vos-eis, **D&C** 42:88. Em nada ofende o homem a Deus, a não ser os que não confessam sua mão em todas as coisas, e não obedecem a seus mandamentos, **D&C** 59:21.

Oferta. *Ver também* Bem-Estar; Dízimos; Esmolas; Jejuar, Jejum; Sacrifício

Uma dádiva ao Senhor. No Velho Testamento a palavra geralmente é usada referindo-se a sacrifícios ou holocaustos. A Igreja, hoje em dia, usa as ofertas de jejum e outros donativos voluntários (inclusive de tempo, aptidões, talentos e recursos) para ajudar os pobres e também para outras causas nobres.

Todavia vós me roubais nos dízimos e ofertas, **Mal.** 3:8–10.

Reconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois apresenta a tua oferta, **Mt.** 5:23–24.

Ofertai toda a vossa alma, como dádiva, a Cristo, **Ômni** 1:26. Se um homem oferecer uma dádiva sem verdadeira intenção, nada lhe aproveitará, **Morô.** 7:6.

O Sacerdócio Aarônico jamais será retirado até que os filhos de Levi façam outra vez, em retidão, uma oferta ao Senhor, **D&C** 13. No dia do Senhor oferecerás tuas oblações e teus sacramentos ao Altíssimo, **D&C** 59:12. Como Igreja e povo, façamos ao Senhor uma oferta em retidão, **D&C** 128:24.

Oficial, Ofício. *Ver também* Ordenação, Ordenar; Sacerdócio

Cargo de autoridade ou responsabilidade em uma organização. Nas escrituras essas palavras são frequentemente usadas para representar um cargo de autoridade no sacerdócio; também podem significar os deveres relativos a um cargo ou referir-se à pessoa que o exerce.

Nem todos os membros têm a mesma operação, **Rom.** 12:4.

Magnificamos o nosso ofício para o Senhor, **Jacó** 1:19. Melquisedeque recebeu o ofício do sumo sacerdócio, **Al.** 13:18. O ofício do ministério dos anjos é chamar os homens ao arrependimento, **Morô.** 7:31.

Nenhuma pessoa deve ser ordenada para qualquer ofício nesta Igreja, sem o voto da Igreja, **D&C** 20:65. Que todo homem ocupe seu próprio ofício, **D&C** 84:109. Há presidentes, ou oficiais que procedem, designados dentre os que são ordenados aos diversos cargos desses dois sacerdócios, **D&C** 107:21. Descritos os deveres dos que presidem sobre os ofícios dos quóruns do sacerdócio, **D&C** 107:85–98. Que todo homem aprenda seu dever, e a agir no ofício para o qual for designado, **D&C** 107:99–100. Agora vos indico os oficiais do meu sacerdócio, **D&C** 124:123.

Óleo. *Ver também* Bênção dos Doentes; Oliveira; Unção, Ungir

Quando as escrituras mencionam a palavra óleo, geralmente se referem ao óleo de oliva. Desde os tempos do Velho Testamento o óleo de oliva tem sido usado nas cerimônias do tabernáculo e do templo para unções, como combustível nas lâmpadas e como alimento. O óleo de oliva às vezes é usado como símbolo de pureza e do Espírito Santo e sua influência (1 Sam. 10:1, 6; 16:13; Isa. 61:1–3).

O sacerdote porá óleo na ponta da orelha direita, **Lev.** 14:28–29. Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, **1 Sam.** 15:1. A botija de azeite da viúva não ficou vazia, **1 Re.** 17:10–16. Unges a minha cabeça com óleo, **Salm.** 23:5.

Ungiam muitos enfermos com óleo, **Mc.** 6:13. Chame os presbíteros (élderes) da Igreja, e orem sobre ele, **Tg.** 5:13–15.

Tendo preparadas e acesas as vossas lâmpadas, **D&C** 33:17 (Mt. 25:1–13).

Olho(s)

Nas escrituras, o olho é frequentemente usado como símbolo da habilidade do homem de receber a luz de Deus. Em sentido simbólico, o olho da pessoa também demonstra sua condição espiritual e o entendimento que tem das coisas de Deus.

O mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos, **Salm.** 19:8. Os tolos têm olhos mas não veem, **Jer.** 5:21 (Mc. 8:18).

A candeia do corpo são os olhos, **Mt.** 6:22 (Lc. 11:34; 3 Né. 13:22; D&C 88:67). Bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, **Mt.** 13:16. Os olhos do vosso entendimento serão iluminados, **Ef.** 1:17–18.

Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, **2 Né.** 15:21 (Isa. 5:21). Começaram a jejuar e a orar a fim de que os olhos pudessem abrir-se, **Mos.** 27:22. Satanás cegou-lhes os olhos, **3 Né.** 2:2. Ninguém terá poder para trazer à luz o Livro de Mórmon se não tiver os olhos fitos na glória de Deus, **Mórm.** 8:15.

Pelo poder do Espírito nossos olhos

se abrirem e nossos entendimentos se iluminaram, **D&C** 76:12. A luz vem por meio daquele que ilumina vossos olhos, **D&C** 88:11. Se vossos olhos estiverem fitos em minha glória, os vossos corpos se encherão de luz, **D&C** 88:67.

Oliveira. *Ver também* Israel; Óleo

Árvore comum em Israel e importante produto agrícola nas terras bíblicas. É cultivada por sua madeira, seus frutos e óleo. A oliveira é frequentemente usada nas escrituras, representando a casa de Israel.

A casa de Israel é comparada a uma oliveira, cujos ramos seriam arrancados e espalhados, **1 Né.** 10:12 (1 Né. 15:12). O Senhor comparou Israel a uma oliveira brava, **Jacó** 5–6.

Joseph Smith chamou a revelação da seção 88 de a “Folha de Oliveira”, **D&C** 88 cabeçalho. Um nobre disse a seus servos que fossem à vinha e plantassem doze oliveiras, **D&C** 101:43–62.

Oliveiras, Monte das. *Ver também* Getsêmani

Uma colina a leste do Vale de Cedrom, a leste de Jerusalém. Em suas encostas ocidentais, perto da base, fica o jardim do Getsêmani. Betfagé e Betânia ficam no topo da encosta oriental. Esse monte foi o local de muitos acontecimentos bíblicos (Mt. 24:3) e será também um lugar importante nos acontecimentos dos últimos dias (Zac. 14:3–5; D&C 45:48–54; 133:20).

Ômega. *Ver* Alfa e Ômega; Jesus Cristo

Ômner. *Ver também* Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Ômner foi com seus irmãos pregar aos lamanitas (Mos. 27:8–11, 34–37; 28:1–9).

Ômni

No Livro de Mórmon, um nefita mantenedor de registros, que escreveu nos

anais aproximadamente em 361 a.C. (Jar. 1:15; Ômni 1:1-3).

Livro de Ômni: Livro traduzido das placas menores de Néfi, no Livro de Mórmon. Ele tem apenas um capítulo, o qual relata as guerras entre nefitas e lamanitas. Ômni escreveu apenas os três primeiros versículos do livro. As placas foram então passadas sucessivamente a Amaron, Quêmis, Abinadom e finalmente a Amaléqui. Este, por sua vez, entregou-as ao rei Benjamim, rei de Zараenla.

Onipotente. *Ver também* Trindade

O atributo divino de possuir todo o poder (Gên. 18:14; Al. 26:35; D&C 19:1-3).

Onipresente. *Ver também* Trindade

A capacidade que tem Deus de estar presente em toda parte por meio de Seu espírito (Salm. 139:7-12; D&C 88:7-13, 41).

Onisciente. *Ver também* Trindade

O atributo divino de possuir todo o conhecimento (Mt. 6:8; 2 Né. 2:24).

Oposição. *Ver* Adversidade

Oração. *Ver também* Adorar; Amém; Pedir; Ponderar

Comunicação reverente com Deus durante a qual a pessoa agradece e pede bênçãos. As orações são dirigidas a nosso Pai Celestial em nome de Jesus Cristo e podem ser feitas em voz alta ou em silêncio. Os pensamentos também podem ser uma oração, se forem dirigidos a Deus. O cântico dos justos pode ser uma oração a Deus (D&C 25:12).

O propósito da oração não é o de alterar a vontade de Deus, mas de obtermos para nós mesmos e para os outros as bênçãos que Deus já está disposto a conceder, mas que devemos pedir para obter.

Oramos ao Pai em nome de Cristo (Jo. 14:13-14; 16:23-24). Podemos realmente orar em nome de Cristo se os nossos desejos forem os dele (Jo. 15:7; D&C 46:30). Se assim for, pediremos o que é correto, sendo então possível a

Deus conceder-nos o que pedimos (3 Né. 18:20). Algumas orações deixam de ser respondidas porque de forma alguma representam a vontade de Cristo, mas, sim, emanam do egoísmo humano (Tg. 4:3; D&C 46:9). Realmente, se pedirmos ao Senhor coisas indignas, será para a nossa condenação (D&C 88:65).

Então se começou a invocar o nome do Senhor, **Gên.** 4:26. No lugar do altar Abraão invocou o nome do Senhor, **Gên.** 13:4. O servo de Abraão orou pedindo auxílio para encontrar uma esposa para Isaque, **Gên.** 24:10-19. Longe de mim que eu peço contra o Senhor, deixando de orar por vós, **1 Sam.** 12:23. O Senhor escutará a oração dos justos, **Prov.** 15:29. E me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração, **Jer.** 29:12-13.

Orai pelos que vos maltratam, **Mt.** 5:44 (Lc. 6:28; 3 Né. 12:44). Ora a teu pai que está em oculto, **Mt.** 6:5-8 (3 Né. 13:5-8). Portanto, vós orareis assim, **Mt.** 6:9-13 (Lc. 11:2; 3 Né. 13:9). Pedi e dar-se-vos-á, **Mt.** 7:7 (3 Né. 14:7; D&C 4:7; 6:5; 66:9). Jesus subiu ao monte para orar à parte, **Mt.** 14:23. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação, **Mt.** 26:41 (Mc. 14:38; 3 Né. 18:15-18; D&C 31:12). Peça-a, porém, com fé, não duvidando, **Tg.** 1:5-6 (D&C 42:68; 46:7). A oração feita por um justo pode muito, **Tg.** 5:16.

Se dêsseis ouvidos ao Espírito que ensina o homem a orar, **2 Né.** 32:8-9. Dirigi-lhe uma fervorosa oração, **En.** 1:4. Jejuei e orei durante muitos dias, **Al.** 5:45-46 (Al. 26:22). Haviam-se devotado a muita oração e jejum, **Al.** 17:3. Não vos recordais do que Zenos disse a respeito da oração ou da adoração, **Al.** 33:3. Humilhai-vos e continuai em oração, **Al.** 34:18-27. Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres, **Al.** 37:37. Deveis sempre orar ao Pai em meu nome, **3 Né.** 18:19-20. Orai no seio de vossa família, **3 Né.** 18:21. Jesus orou ao Pai, **3 Né.** 19:31-34 (Jo. 17; 3 Né. 18:16). Ordenou que não cessassem de orar em seus corações, **3 Né.** 20:1. Se um homem ora

sem verdadeiro intento de coração, de nada lhe aproveita, **Morô.** 7:6–9.

Não peças o que não deves pedir, **D&C** 8:10. Ora sempre, para que saias vencedor, **D&C** 10:5. Ordeno que deves orar, tanto oralmente como em teu coração, **D&C** 19:28. O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé, **D&C** 42:14. Irás à casa de oração e oferecerás teus sacramentos, **D&C** 59:9 (Mt. 21:13). Os pais devem ensinar seus filhos a orar, **D&C** 68:28. O Senhor seu Deus é vagaroso em atender a suas orações, **D&C** 101:7–8 (Mos. 21:15). Sê humilde; e o Senhor teu Deus responderá a tuas orações, **D&C** 112:10.

Adão foi ordenado a invocar a Deus em nome do Filho, **Mois.** 5:8. O Pai e o Filho apareceram a Joseph Smith em resposta a suas orações, **JS—H** 1:11–20.

Oração do Senhor, A. *Ver* Pai Nosso, O

Ordem Unida. *Ver também* Consagrar, Lei da Consagração

Organização através da qual os santos, no início da Igreja restaurada, procuravam viver a lei da consagração. Os membros compartilhavam as propriedades, os bens e os lucros e recebiam de acordo com suas carências e necessidades (**D&C** 51:3; 78:1–15; 104).

Nas coisas materiais vós deveis ser iguais, **D&C** 70:14. Os santos deveriam organizar-se para ser iguais em todas as coisas, **D&C** 78:3–11 (**D&C** 82:17–20). O Senhor deu à ordem unida uma revelação e um mandamento, **D&C** 92:1. John Johnson deveria tornar-se membro da ordem unida, **D&C** 96:6–9. O Senhor deu instruções gerais para o funcionamento da ordem unida, **D&C** 104. Meu povo não está unido segundo a união exigida pela lei do reino celestial, **D&C** 105:1–13.

Ordenação, Ordenar. *Ver também* Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Mãos, Imposição de; Oficial, Ofício; Sacerdócio

Designar ou conferir autoridade ou

ofício. Para usar a autoridade na Igreja do Senhor a pessoa deve ser chamada por Deus, por profecia e pela imposição de mãos por quem possua autoridade (**RF** 1:5). Embora a pessoa receba autoridade na ordenação, só pode exercê-la sob a direção dos que possuem as chaves daquela autoridade.

Às nações te dei por profeta, **Jer.** 1:5.

Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, **Jo.** 15:16.

Alma, tendo autoridade de Deus, ordenou sacerdotes, **Mos.** 18:18. Os homens são ordenados ao sumo sacerdócio com uma santa ordenança, **Al.** 13:1–9. Jesus chamou e ordenou doze discípulos, **3 Né.** 12:1. Os élderes ordenam sacerdotes e mestres pela imposição de mãos, **Morô.** 3.

Deves esperar ainda um pouco mais porque ainda não foste ordenado, **D&C** 5:17. Joseph Smith foi ordenado apóstolo de Jesus Cristo, **D&C** 20:2 (**D&C** 27:12). Nenhuma pessoa deve ser ordenada sem o voto da Igreja, **D&C** 20:65. A ninguém será permitido pregar o meu evangelho, a não ser que tenha sido ordenado por alguém com autoridade, **D&C** 42:11. Os élderes são ordenados a pregar o meu evangelho, **D&C** 50:13–18. É dever dos Doze ordenar e organizar todos os outros oficiais da Igreja, **D&C** 107:58.

Busquei as bênçãos dos pais e o direito ao qual eu deveria ser ordenado, **Abr.** 1:2. Joseph Smith e Oliver Cowdery ordenaram um ao outro ao Sacerdócio Aarônico, **JS—H** 1:68–72.

Ordenanças. *Ver também* Genealogia; Salvação; Salvação para os Mortos; Selamento, Selar; Templo, A Casa do Senhor

Rituais e cerimônias sagradas. As ordenanças consistem em ações de significado espiritual. Também podem ser as leis e os estatutos de Deus.

As ordenanças na Igreja incluem a bênção dos doentes (**Tg.** 5:14–15), a bênção do sacramento (**D&C** 20:77, 79), o batismo por imersão (**Mt.** 3:16;

D&C 20:72–74), a bênção de crianças (D&C 20:70), a concessão do Espírito Santo (D&C 20:68; 33:15), do sacerdócio (D&C 84:6–16; 107:41–52), as ordenanças do templo (D&C 124:39) e o casamento no novo e eterno convênio (D&C 132:19–20).

Declara-lhes os estatutos e as leis, **Êx.** 18:20. Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, **Eze.** 11:20.

O povo observava estritamente as ordenanças de Deus, **Al.** 30:3. Que nos aproveita termos guardado as suas ordenanças, **3 Né.** 24:13–14.

Aquele que ora contrito, é aceito por mim, se obedecer às minhas ordenanças, **D&C** 52:14–19.

Toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e às ordenanças do Evangelho, **RF** 1:3.

Ordenança vicária: Ordenança religiosa realizada por uma pessoa viva em favor de outra falecida. Tais ordenanças realizam-se atualmente nos templos, porém tornam-se válidas somente quando aqueles por quem são realizadas as aceitam, guardam os convênios relativos a elas e são selados pelo Santo Espírito da Promessa. Hoje em dia essas ordenanças só são realizadas nos templos.

Que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam, **1 Cor.** 15:29.

Os batismos pelos mortos devem ser realizados nos templos, **D&C** 124:29–36. Os espíritos no mundo espiritual foram ensinados a respeito do batismo vicário para a remissão dos pecados, **D&C** 138:29–34.

Orgulho. *Ver também* Dinheiro; Humildade, Humilde, Humilhar; Mundanismo; Riquezas; Vaidade, Vão

Falta de humildade ou de mansidão. O orgulho coloca as pessoas em oposição recíproca ou contra Deus. O orgulhoso coloca-se acima dos outros e segue a sua própria vontade, em vez da de Deus. A vaidade, a inveja, a impiedade

e a arrogância são características típicas do orgulhoso.

Guarda-te para que se não eleve o teu coração e não te esqueças do Senhor, **Deut.** 8:11–14. A soberba e a arrogância aborreço, **Prov.** 8:13 (Prov. 6:16–17). A soberba precede a ruína, **Prov.** 16:18. O dia do Senhor será contra o soberbo, **Isa.** 2:11–12 (2 Né. 12:11–12). A soberba do teu coração te enganou, **Oba.** 1:3. Os soberbos serão como palha, **Mal.** 4:1 (1 Né. 22:15; 3 Né. 25:1; D&C 29:9).

O que a si mesmo se exaltar será humilhado, **Mt.** 23:12 (D&C 101:42). Deus resiste aos soberbos, **1 Ped.** 5:5.

O grande e espaçoso edifício era o orgulho do mundo, **1 Né.** 11:36 (1 Né. 12:18). Quando são instruídos pensam que são sábios, **2 Né.** 9:28–29. Enchestes o coração de orgulho, **Jacó** 2:13, 16 (Al. 4:8–12). Estais despidos de orgulho, **Al.** 5:28. O excessivo orgulho se apoderou do coração do povo, **Hel.** 3:33–36. Quão rápidos são os filhos dos homens em se exaltar em seu orgulho, **Hel.** 12:4–5. O orgulho desta nação será sua destruição, **Morô.** 8:27.

Precavei-vos contra o orgulho, para que não vos torneis como os nefitas, **D&C** 38:39. Cessai de todo vosso orgulho e frivolidade, **D&C** 88:121.

Oseias

Profeta do Velho Testamento que profetizou no reino de Israel do norte durante a última parte do reinado de Jeroboão II. Ele viveu numa época de decadência e ruína nacional, em virtude do pecado de Israel.

Livro de Oseias: O tema básico do livro é o amor de Deus pelo Seu povo. Todos os Seus castigos foram infligidos com amor e a restauração de Israel será também por causa do Seu amor (Ose. 2:19; 14:4). Em contraste, Oseias descreve a traição e a infidelidade de Israel. Apesar disso, o Senhor pode ver no futuro a redenção final de Israel (Ose. 11:12–14:9).

Ouvir, Ouvir. *Ver também* Atender, Dar ouvidos

Nas escrituras o ouvido e o sentido da audição frequentemente são usados como símbolo de nossa capacidade de escutar e entender as coisas de Deus.

O Senhor despertará um profeta como eu; e a ele ouvireis, **Deut.** 18:15. Têm ouvidos, mas não ouvem, **Salm.** 115:6. O Senhor desperta-me o ouvido para que ouça, **Isa.** 50:4–5 (2 Né. 7:4–5). Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, **Dan.** 9:6.

Quem tem ouvidos para ouvir ouça, **Mt.** 11:15. Ouviram de mau grado com seus ouvidos, **Mt.** 13:15 (Mois. 6:27). O olho não viu, e o ouvido não ouviu as coisas que Deus preparou para os que o amam, **1 Cor.** 2:9 (D&C 76:10).

O diabo sussurra-lhes aos ouvidos, **2 Né.** 28:22. Que abrais os ouvidos para ouvir, **Mos.** 2:9 (3 Né. 11:5). Se não ouvís a voz do Bom Pastor, não sois suas ovelhas, **Al.** 5:38 (Hel. 7:18). Fui chamado muitas vezes e não quis ouvir, **Al.** 10:6. Ouve minhas palavras, **Al.** 36:1 (Al. 38:1; D&C 58:1).

Não há ouvido que não ouça, **D&C** 1:2. Os ouvidos são abertos pela humildade e oração, **D&C** 136:32.

Paciência. *Ver também* Mansidão, Manso, Mansuetude; Perseverar

Tranquila resignação; a capacidade de suportar aflições, insultos ou injúrias sem reclamação nem represália.

Descansa no Senhor, e espera nele, **Salm.** 37:7–8. O longânimo é grande em entendimento, **Prov.** 14:29.

Na vossa paciência possuí as vossas almas, **Lc.** 21:19. Temos esperança pela paciência e consolação das escrituras, **Rom.** 15:4. Mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas, **Heb.** 6:12–15. Tenha a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, **Tg.** 1:2–4. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, **Tg.** 5:11.

Submeteram-se de bom grado e com paciência a todas as vontades do Senhor, **Mos.** 24:15. Suportaste tudo com

paciência porque o Senhor estava contigo, **Al.** 38:4–5.

Continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados, **D&C** 67:13.

Pacificador. *Ver também* Paz

Pessoa que promove ou estabelece a paz (**Mt.** 5:9; 3 Né. 12:9). Um pacificador também pode ser aquele que proclama o evangelho (**Mos.** 15:11–18).

Pai Celestial. *Ver também* Trindade

O Pai dos espíritos de toda a humanidade (**Salm.** 82:6; **Mt.** 5:48; **Jo.** 10:34; **Rom.** 8:16–17; **Gál.** 4:7; **1 Jo.** 3:2). Jesus é o Seu Filho Unigênito na carne. Ordenou-se ao homem que obedecesse e prestasse reverência ao Pai e que orasse a Ele em nome de Jesus.

Se perdoardes aos homens, também vosso Pai Celestial vos perdoará, **Mt.** 6:14 (**Mt.** 18:35; 3 Né. 13:14). Vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas, **Mt.** 6:26–33 (3 Né. 13:26–33). Quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem, **Lc.** 11:11–13. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, **Ef.** 1:3.

Estamos eternamente em dívida com nosso Pai Celestial, **Mos.** 2:34. Cristo glorificou o nome do Pai, **Êt.** 12:8.

Os santos devem testificar acerca de suas perseguições antes que o Pai saia do seu esconderijo, **D&C** 123:1–3, 6.

Recebemos grandes e gloriosas bênçãos de nosso Pai Celestial, **JS—H** 1:73.

Pai Eterno. *Ver* Pai Celestial; Trindade

Pai Nosso, O. *Ver também* Oração

A oração que o Salvador proferiu em favor dos Seus discípulos e que serve de modelo para toda oração (**Mt.** 6:9–13; 3 Né. 13:9–13).

Pais. *Ver também* Mãe; Pai Terreno

Pais e mães. Marido e mulher dignos, que foram devidamente selados em casamento em um templo de Deus, poderão desempenhar o seu papel como

pais por toda a eternidade. “Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender às suas necessidades físicas e espirituais, ensiná-los a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morem” (*Liahona* [International Magazine], June 1996, “The Family: A Proclamation to the World”).

Filhos, sede obedientes a vossos pais, **Ef.** 6:1–3 (Col. 3:20).

Adão e Eva foram nossos primeiros pais, **1 Né.** 5:11. A maldição recaia sobre a cabeça de vossos pais, **2 Né.** 4:6. Ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados, **Morô.** 8:10.

Aos pais é ordenado que ensinem o evangelho a seus filhos, **D&C** 68:25. Todos os filhos têm o direito de receber de seus pais o seu sustento, **D&C** 83:4.

Os pecados dos pais não podem recair sobre a cabeça dos filhos, **Mois.** 6:54.

Pai Terreno. *Ver também* Bênçãos Patriarcais; Família; Pais; Patriarca, Patriarcal

Título sagrado concedido ao homem que gerou ou adotou legalmente uma criança.

Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12 (Deut. 5:16; Mt. 19:19; Mos. 13:20). O pai repreende o filho a quem quer bem, **Prov.** 3:12.

Pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, **Ef.** 6:1–4.

Fui instruído sobre alguma coisa de todo o conhecimento de meu pai, **1 Né.** 1:1. Meu pai era um homem justo, pois me instruiu, **En.** 1:1. Alma orou por seu filho, **Mos.** 27:14. Alma deu mandamentos a seus filhos, **Al.** 36–42. Helamã deu a seus filhos os nomes de seus ancestrais, **Hel.** 5:5–12. Mórmon sempre se lembrava de seu filho em suas orações, **Morô.** 8:2–3.

Para que grandes coisas sejam requeridas de seus pais, **D&C** 29:48. Todo homem tem a obrigação de manter sua própria família, **D&C** 75:28.

Ele ordenou-me que fosse contar a meu pai a visão e os mandamentos que havia recebido, **JS—H** 1:49.

Palavra de Deus. *Ver também* Escrituras; Mandamentos de Deus; Revelação

Instruções, mandamentos ou uma mensagem de Deus. Os filhos de Deus podem receber a Sua palavra diretamente, por revelação, por meio do Espírito ou de Seus servos escolhidos (**D&C** 1:38).

De tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem, **Deut.** 8:3 (Mt. 4:4; **D&C** 84:43–44). Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho, **Salm.** 119:105.

Todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus, **At.** 4:31–33.

A barra de ferro era a palavra de Deus que conduzia à árvore da vida, **1 Né.** 11:25 (1 Né. 15:23–25). Havíeis perdido a sensibilidade de modo que não pudestes perceber suas palavras, **1 Né.** 17:45–46. Ai do que rejeitar a palavra de Deus, **2 Né.** 27:14 (2 Né. 28:29; Êt. 4:8). Prossegui com firmeza, banqueteadovos com a palavra de Cristo, **2 Né.** 31:20 (2 Né. 32:3). Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, **Mos.** 26:3 (Al. 12:10). Haviam examinado diligentemente as escrituras para conhecer a palavra de Deus, **Al.** 17:2. Seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus, **Al.** 31:5. Alma comparou a palavra de Deus a uma semente, **Al.** 32:28–43.

E tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a palavra do Senhor, **D&C** 68:4. Vivereis de toda palavra que sai da boca de Deus, **D&C** 84:44–45.

O que entesourar minha palavra não será enganado, **JS—M** 1:37.

Palavra de Sabedoria

Lei de saúde revelada pelo Senhor para benefício físico e espiritual dos santos (**D&C** 89) Ela ficou comumente conhecida como a Palavra de Sabedoria. O Senhor sempre ensinou princípios de

saúde aos Seus seguidores. O Senhor revelou a Joseph Smith quais tipos de alimentos podem ser ingeridos e quais devem ser evitados, juntamente com uma promessa de bênçãos físicas e espirituais pela obediência à Palavra de Sabedoria.

Vinho nem bebida forte não bebereis, **Lev.** 10:9. O vinho é escarnecedor, e a bebida forte é alvoroçadora, **Prov.** 20:1. A bebida forte será amarga para os que beberem, **Isa.** 24:9. Daniel não quis contaminar-se com o manjar nem com o vinho do rei, **Dan.** 1:8.

Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá, **1 Cor.** 3:16–17. Os bebados não herdarão o Reino de Deus, **1 Cor.** 6:10 (Gál. 5:21).

Aquele que proíbe o uso da carne pelo homem não é autorizado por Deus, **D&C** 49:18–21. Todas as coisas que provêm da terra são para serem usadas com discernimento, sem excesso, **D&C** 59:20. O Senhor aconselhou os santos a não usarem vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes, **D&C** 89:1–9. Ervas, frutas, carne e grãos são para uso do homem e dos animais, **D&C** 89:10–17. A obediência à Palavra de Sabedoria traz bênçãos temporais e espirituais, **D&C** 89:18–21.

Pão da Vida. *Ver também* Jesus Cristo; Sacramento

Jesus Cristo é o Pão da Vida. O pão do sacramento representa simbolicamente o corpo de Cristo.

Eu sou o pão da vida, **Jo.** 6:33–58.

Comereis e bebereis do pão e da água da vida, **Al.** 5:34. Come-se o pão em memória do corpo de Cristo, **3 Né.** 18:5–7.

O pão é um emblema da carne de Cristo, **D&C** 20:40, 77 (Morô. 4).

Paorã

No Livro de Mórmon, o terceiro juiz supremo nefita (**Al.** 50:39–40; 51:1–7; 59–62).

Parábola

Uma história simples usada para ilustrar e ensinar uma verdade ou um

princípio espiritual. Na parábola compara-se um objeto ou acontecimento comum a uma verdade e o significado ou mensagem implícita da parábola geralmente se acha oculta aos ouvintes que não estiverem espiritualmente preparados para recebê-la (**Mt.** 13:10–17).

Jesus ensinou frequentemente por parábolas. Para uma lista das Suas parábolas mais importantes, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Paraíso. *Ver também* Céu

A parte do mundo espiritual em que os espíritos dos justos que partiram desta vida aguardam a ressurreição do corpo. É um estado de felicidade e paz.

As escrituras também usam o termo *paraíso* referindo-se ao mundo dos espíritos (**Lc.** 23:43), ao reino celestial (**2 Cor.** 12:4) e à condição glorificada da Terra no milênio (**RF** 1:10).

Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus, **Apoc.** 2:7.

O paraíso de Deus deverá libertar os espíritos dos justos, **2 Né.** 9:13. Os espíritos dos justos são recebidos num estado de felicidade, que é chamado paraíso, **Al.** 40:11–12. Todos os discípulos de Jesus haviam ido para o paraíso de Deus, com exceção de três, **4 Né.** 1:14. Logo descansaréi no paraíso de Deus, **Morô.** 10:34.

Cristo ministrou aos espíritos dos justos no paraíso, **D&C** 138.

Partridge, Edward

Membro e líder da Igreja em seu início, após a restauração nestes últimos tempos. Edward Partridge serviu como primeiro bispo da Igreja, (**D&C** 36; 41:9–11; 42:10; 51:1–18; 115; 124:19).

Páscoa. *Ver também* Cordeiro de Deus; Última Ceia

A Festa da Páscoa foi instituída para ajudar os filhos de Israel a se lembrarem da época em que o anjo destruidor passou por suas casas e libertou-os dos egípcios (**Êx.** 12:21–28; 13:14–15). Os cordeiros sem mancha, cujo sangue foi

usado como sinal para salvar Israel na antiguidade, são um símbolo de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sacrifício redimiu toda a humanidade.

Esta é a ordenança da páscoa, **Êx.** 12:43.

Jesus e seus apóstolos guardaram a páscoa na Última Ceia, **Mt.** 26:17–29 (Marcos 14:12–25). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, **Jo.** 1:29, 36. Nossa páscoa, que é Cristo, já foi sacrificada por nós, **1 Cor.** 5:7. Somos redimidos com o sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado, **1 Ped.** 1:18–19.

Para que tenhais fé no Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, **Al.** 7:14.

Os santos que guardam a Palavra de Sabedoria serão preservados como os filhos de Israel, **D&C** 89:21.

O Cordeiro, morto desde a fundação do mundo, **Mois.** 7:47.

Páscoa da Ressurreição. *Ver* Jesus Cristo; Ressurreição

Pastor. *Ver também* Bom Pastor; Jesus Cristo

Simbolicamente, pessoa que cuida dos filhos do Senhor.

O Senhor é meu pastor, **Salm.** 23:1. Os pastores devem apascentar as ovelhas, **Eze.** 34:2–3.

Patriarca, Patriarcal. *Ver também* Bênçãos Patriarcais; Evangelista; Pai Terreno; Sacerdócio de Melquisedeque

As escrituras falam de dois tipos de patriarcas: (1) ofício do Sacerdócio de Melquisedeque, recebido por ordenação, às vezes chamado de evangelista; (2) pais de família. Os patriarcas ordenados concedem bênçãos especiais aos membros dignos da Igreja.

Patriarcas ordenados: Ele mesmo deu uns para profetas, e outros para evangelistas, **Ef.** 4:11 (RF 1:6).

É dever dos Doze ordenar ministros

evangélicos, **D&C** 107:39. Meu servo Hyrum, para que ocupe o ofício do Sacerdócio e Patriarca, **D&C** 124:91–92, 124; 135:1.

Pais: Jacó abençoou a seus filhos e aos descendentes deles, **Gên.** 49:1–28.

Seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, **At.** 2:29.

Leí aconselhou e abençoou a sua posteridade, **2 Né.** 4:3–11.

Tornei-me um herdeiro legítimo, portando o direito que pertencia aos pais, **Abr.** 1:2–4.

Patten, David W.

Membro do Quórum dos Doze Apóstolos, no início da dispensação dos últimos dias. David Patten foi o primeiro mártir da Igreja restaurada, sendo morto na batalha do rio Crooked, no Missouri, em 1838.

Chamado a liquidar os seus negócios e a realizar uma missão, **D&C** 114:1. Foi levado para o Senhor, **D&C** 124:19, 130.

Paulo. *Ver também* Epístolas Paulinas

Apóstolo do Novo Testamento. Seu nome em hebraico era Saulo, nome pelo qual foi conhecido até começar a sua missão aos gentios. Anteriormente havia perseguido a Igreja, mas converteu-se à verdade após ter uma visão de Jesus Cristo. Paulo fez três viagens missionárias principais e escreveu muitas cartas hoje fazem parte do Novo Testamento. No final de seu ministério foi levado preso a Roma, onde foi morto, provavelmente na primavera no ano 65 d.C.

Consentiu no apedrejamento de Estêvão, **At.** 7:57–8:1. Perseguiu os santos, **At.** 8:3. Viajava para Damasco quando lhe apareceu Jesus, **At.** 9:1–9. Foi batizado por Ananias, **At.** 9:10–18. Após passar algum tempo na Arábia, retornou a Damasco para pregar, **At.** 9:19–25 (Gál. 1:17). Três anos após a sua conversão, voltou a Jerusalém, **At.** 9:26–30 (Gál. 1:18–19). Realizou três viagens missionárias, pregando o evangelho e organizando

ramos da Igreja em várias partes do Império Romano, **At.** 13:1–14:26; 15:36–18:22; 18:23–21:15. Retornando a Jerusalém após a terceira missão, foi preso e enviado a Cesareia, **At.** 21:7–23:35. Ficou preso em Cesareia durante dois anos, **At.** 24:1–26:32. Foi enviado a Roma, para ser julgado, e naufragou no caminho, **At.** 27:1–28:11.

Paz. *Ver também* Descansar, Descanso; Milênio; Pacificador

Nas escrituras a paz pode significar tanto a ausência de conflito e tumulto como a calma e a serenidade interior, provenientes do Espírito que Deus concede aos Seus santos fiéis.

Ausência de conflito e tumulto: Ele faz cessar as guerras, **Salm.** 46:9. Nem aprenderão mais a guerrear, **Isa.** 2:4.

Tende paz com todos os homens, não vos vingueis a vós mesmos, **Rom.** 12:18–21.

Continuava a reinar a paz na Terra, **4 Né.** 1:4, 15–20.

Renunciai à guerra e proclamai a paz, **D&C** 98:16. Erguei um estandarte de paz, **D&C** 105:39.

A paz que Deus concede aos obedientes: O Salvador será chamado Príncipe da Paz, **Isa.** 9:6. Os ímpios não têm paz, **Isa.** 48:22.

Apareceu uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, **Lc.** 2:13–14. Deixo-vos a paz, **Jo.** 14:27. A paz de Deus, que excede todo o entendimento, **Filip.** 4:7.

O povo do rei Benjamim recebeu paz de consciência, **Mos.** 4:3. Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, **Mos.** 15:14–18 (**Isa.** 52:7). Alma clamou ao Senhor e encontrou a paz, **Al.** 38:8. O espírito dos justos será recebido num estado de paz, **Al.** 40:12.

Não dei paz à tua mente quanto ao assunto, **D&C** 6:23. Anda na mansidão de meu Espírito e terás paz, **D&C** 19:23.

Aquele que pratica as obras da retidão receberá paz, **D&C** 59:23. Revesti-vos do vínculo da caridade, que é o vínculo da perfeição e paz, **D&C** 88:125. Meu filho, paz seja com tua alma, **D&C** 121:7.

Achando que havia maior paz, busquei as bênçãos dos pais, **Abr.** 1:2.

Pecado. *Ver também* Abominação, Abominável; Ímpio; Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Ofender; Rebelia, Rebelião

Desobediência intencional aos mandamentos de Deus.

O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, **Prov.** 28:13. Ainda que vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:18. Os pecadores morrerão, e os justos serão salvos, **Eze.** 18.

O Cordeiro de Deus tira os pecados do mundo, **Jo.** 1:29. Batiza-te, e lava os teus pecados, **At.** 22:16. O salário do pecado é a morte, **Rom.** 6:23. Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado, **Tg.** 4:17.

Far-me-ás tremer à vista do pecado, **2 Né.** 4:31. Ai de todos os que morrem em pecado, **2 Né.** 9:38. Só viam o pecado com horror, **Al.** 13:12. Não penses que serás restaurado do pecado para a felicidade, **Al.** 41:9–10. O Senhor não pode encarar o pecado com o mínimo grau de tolerância, **Al.** 45:16 (**D&C** 1:31). As criancinhas são incapazes de cometer pecados, **Morô.** 8:8.

Para arrepender-se, os homens têm de confessar e abandonar seus pecados, **D&C** 58:42–43. O pecado maior permanece naquele que não perdoa, **D&C** 64:9. Aquele que peca contra a luz maior, receberá a condenação maior, **D&C** 82:3. À alma que pecar retornarão os pecados passados, **D&C** 82:7. Quando tentamos encobrir nossos pecados, os céus se afastam, **D&C** 121:37.

Pecado Imperdoável. *Ver também* Blasfemar, Blasfêmia; Espírito

Santo; Filhos de Perdição;
Homicídio

O pecado de negar o Espírito Santo, pecado que não pode ser perdoado.

A blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens, **Mt.** 12:31–32 (Mc. 3:29; Lc. 12:10). É impossível que os que se fizeram participantes do Espírito Santo sejam outra vez renovados para arrependimento, **Heb.** 6:4–6. Se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, **Heb.** 10:26.

Se negares o Espírito Santo, e tiveres consciência de que o negas, praticas um pecado imperdoável, **Al.** 39:5–6 (Jacó 7:19).

Não há perdão para eles, tendo negado o Filho Unigênito, tendo-o crucificado dentro de si, **D&C** 76:30–35. A blasfêmia contra o Espírito Santo, que não terá perdão, consiste em matar derramando sangue inocente, depois de terdes recebido meu novo e eterno convênio, **D&C** 132:26–27.

Pedir. *Ver também* Oração

Indagar, perguntar ou suplicar a Deus um favor especial.

Pedi, e dar-se-vos-á, **Mt.** 7:7. E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, **Tg.** 1:5 (JS—H 1:7–20).

Se pedirdes com fé, **1 Né.** 15:11. Estas palavras, se não as puderdes compreender, será porque não pedis, **2 Né.** 32:4. Pedindo com sinceridade de coração, **Mos.** 4:10. Deus vos concede toda a coisa justa que pedis com fé, **Mos.** 4:21. Perguntai a Deus se estas coisas são verdadeiras, **Morô.** 10:4.

Eles amam as trevas mais que a luz, portanto, não recorrerão a mim, **D&C** 10:21. Tendes ordem, porém, de em todas as coisas pedir a Deus, **D&C** 46:7.

Pedra de Esquina. *Ver também* Jesus Cristo

A pedra principal que forma a esquina do alicerce de uma edificação. Jesus

Cristo é chamado de a principal pedra de esquina (Ef. 2:20).

A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina, **Salm.** 118:22 (Mt. 21:42–44; Mc. 12:10; Lc. 20:17; At. 4:10–12).

Os judeus rejeitaram a pedra de esquina, **Jacó** 4:15–17.

Pedro

No Novo Testamento, Pedro era conhecido originalmente como Simeão ou Simão (2 Ped. 1:1), um pescador de Betsaida que vivia com a sua esposa em Cafarnaum. Jesus curou a mãe da esposa de Pedro (Mc. 1:29–31). Junto com André, seu irmão, Pedro foi chamado para ser um discípulo de Jesus Cristo (Mt. 4:18–22; Mc. 1:16–18; Lc. 5:1–11). O seu nome em aramaico, Cefas, que significa “vidente” ou “pedra,” foi-lhe dado pelo Senhor (Jo. 1:40–42; TJS, Jo. 1:42 [Apêndice da Bíblia]). Embora o Novo Testamento mencione algumas das fraquezas humanas de Pedro, também indica que ele as venceu e que se fortaleceu por sua fé em Jesus Cristo.

Pedro confessou que Jesus era o Cristo e o Filho de Deus (Jo. 6:68–69) e o Senhor escolheu-o para portar as chaves do reino na Terra (Mt. 16:13–19). No Monte da Transfiguração, Pedro viu o Salvador transfigurado, bem como Moisés e Elias, o profeta (Mt. 17:1–9).

Pedro foi o principal dos apóstolos de sua época. Após a morte, Ressurreição e Ascensão do Salvador ele convocou uma reunião da Igreja e conduziu o processo de chamado de um apóstolo para substituir Judas Iscariotes (At. 1:15–26). Pedro e João curaram um homem que era coxo de nascença (At. 3:1–16) e foram milagrosamente libertados da prisão (At. 5:11–29; 12:1–19). Por meio do ministério de Pedro o evangelho foi pela primeira vez aberto aos gentios (At. 10–11). Nos últimos dias, Pedro, com Tiago e João, desceram dos céus e conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque e as chaves correspondentes

a Joseph Smith e a Oliver Cowdery (D&C 27:12-13; 128:20).

Primeira epístola de Pedro: A primeira epístola foi escrita da “Babilônia” (provavelmente Roma) e dirigida aos santos da região agora conhecida como Ásia Menor, logo depois que Nero começou a perseguir os cristãos.

No capítulo 1 Pedro fala do papel preordenado de Cristo como Redentor. Os capítulos 2-3 explicam que Jesus é a pedra de esquina da Igreja, que os santos possuem um sacerdócio real e que Cristo pregou aos espíritos em prisão. Os capítulos 4-5 esclarecem por que o evangelho foi pregado aos mortos e que os élderes devem apascentar o rebanho.

Segunda epístola de Pedro: O capítulo 1 exorta os santos a fazerem cada vez mais firmes a sua vocação e eleição. O capítulo 2 previne contra os falsos mestres. O capítulo 3 refere-se aos últimos dias e à Segunda Vinda de Cristo.

Peitoral. *Ver também* Couraça; Urim e Tumim

Ornamento de vestuário usado pelo sumo sacerdote na lei mosaica (Êx. 28:13-30; 39:8-21). Era feito de linho e tinha engastadas 12 pedras preciosas. Às vezes é mencionado em conexão com o Urim e Tumim (D&C 17:1; JS—H 1:35, 42, 52).

Pelegue

No Velho Testamento, filho de Éber e trineto de Sem. Em seus dias foi reparada a Terra (Gên. 10:22-25).

Pena de Morte. *Ver também* Homicídio

Castigo com a morte por um crime cometido, especialmente o homicídio.

Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado, **Gên.** 9:6 (TJS, Gên. 9:12-13). Certamente o homicida morrerá, **Núm.** 35:16.

Homicidas que matam deliberadamente morrerão, **2 Né.** 9:35. Estás condenado à morte, de acordo com a lei,

Al. 1:13-14. Aquele que assassinasse seria punido com a morte, **Al.** 1:18. A lei requer a vida daquele que cometeu o assassinato, **Al.** 34:12.

Mas o que matar morrerá, **D&C** 42:19.

Pensamentos. *Ver também* Arbítrio; Ponderar

Ideias, conceitos e imagens concebidos na mente de uma pessoa. A capacidade de pensar é um dom de Deus e somos livres para decidir como usar essa capacidade. Nossa maneira de pensar afeta muito nossas atitudes e nosso comportamento, assim como nossa condição após a morte. Pensamentos íntegros levam à salvação, assim como pensamentos iníquos levam à condenação.

O Senhor entende todas as imaginações dos pensamentos, **1 Crôn.** 28:9. Como imaginou na sua alma, assim é, **Prov.** 23:7. Os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, **Isa.** 55:7-9.

Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, **Mt.** 12:25 (Lc. 5:22; 6:8). Do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, **Mc.** 7:20-23. Leva cativo todo o entendimento à obediência de Cristo, **2 Cor.** 10:5. Tudo o que é verdadeiro, honesto, puro, ou amável, nisso pensai, **Filip.** 4:8.

Lembrai-vos de que ter mente carnal é morte e ter mente espiritual é vida eterna, **2 Né.** 9:39. Se não tomardes cuidado convosco mesmos, com vossos pensamentos, perecereis, **Mos.** 4:30. Nossos pensamentos nos condenarão, **Al.** 12:14.

Ninguém há, a não ser Deus, que conheça teus pensamentos e os intentos de teu coração, **D&C** 6:16 (D&C 33:1). Buscai-me em cada pensamento, **D&C** 6:36. Entesourai sempre em vossa mente as palavras de vida, **D&C** 84:85. Rechaçai vossos pensamentos ociosos, **D&C** 88:69. Os pensamentos dos homens serão revelados, **D&C** 88:109. Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente, **D&C** 121:45.

Deus viu que os pensamentos de todo

homem eram continuamente maus, **Mois.** 8:22.

Pentateuco. *Ver também*

Deuteronômio; Êxodo; Gênesis; Levítico; Números; Velho Testamento

Nome dado aos primeiros cinco livros do Velho Testamento — Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Os judeus chamam estes livros de Torá ou Lei de Israel. Foram escritos por Moisés (1 Né. 5:10–11).

Pentecostes. *Ver também* Lei de Moisés

Como parte da lei de Moisés, a Festa de Pentecostes, ou seja, das Primícias, era realizada cinquenta dias após a Festa da Páscoa (Lev. 23:16). A Festa de Pentecostes comemorava a colheita e no Velho Testamento é chamada de Festa da Colheita ou Festa das Semanas. Era esta a festa que estava sendo celebrada quando em Jerusalém os apóstolos ficaram cheios do Espírito Santo e falaram em línguas (At. 2; D&C 109:36–37).

Perdição. *Ver* Filhos de Perdição

Perdoar. *Ver também* Arrependimento, Confissão; Expição, Expiar; Remissão de Pecados

Nas escrituras, perdoar geralmente significa uma de duas coisas: (1) Quando Deus perdoa os homens, Ele cancela ou afasta a punição exigida pelo pecado. Por meio da Expição de Cristo, o perdão dos pecados está ao alcance de todos os que se arrependem, exceto dos que forem culpados de assassinato ou do pecado imperdoável contra o Espírito Santo. (2) Quando as pessoas se perdoam mutuamente, elas tratam umas às outras com amor cristão e não guardam ressentimento contra quem as tenha ofendido (Mt. 5:43–45; 6:12–15; Lc. 17:3–4; 1 Né. 7:19–21).

O Senhor é longânimo, e grande em beneficência, que perdoa a iniquidade e

a transgressão, **Núm.** 14:18. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:18.

Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, **Mt.** 6:12 (Lc. 11:4; 3 Né. 13:11). O Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados, **Mt.** 9:6 (Mt. 18:35; Mc. 2:10; Lc. 5:20–24). Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei, **Mt.** 18:21–22 (D&C 98:40). Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, **Mc.** 3:29 (Al. 39:6). Se teu irmão pecar contra ti e se arrepender, perdoa-lhe, **Lc.** 17:3. Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem, **Lc.** 23:34.

Exortei-os a orar pedindo perdão, **1 Né.** 7:21. Aplicar o sangue expiatório de Cristo, para que recebamos o perdão de nossos pecados, **Mos.** 4:2. Se confessar seus pecados diante de ti e de mim, e se arrepender, a ele perdoarás, **Mos.** 26:29–31.

Aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor, será perdoado, **D&C** 1:32. Lança a foice e teus pecados te são perdoados, **D&C** 31:5 (D&C 84:61). Aquele que se arrependeu de seus pecados, é perdoado, e eu, o Senhor, deles não mais me lembro, **D&C** 58:42. Perdoarei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que perdoeis a todos os homens, **D&C** 64:10. Como vos tendes perdoado uns aos outros vossas ofensas, assim também eu, o Senhor, vos perdoou, **D&C** 82:1. A quem amo também castigo, para que seus pecados sejam perdoados, **D&C** 95:1.

Eis que te perdoei tua transgressão, **Mois.** 6:53.

Perfeito

Completo, inteiro e plenamente desenvolvido; totalmente íntegro. Perfeito também pode significar isento de pecado ou maldade. Somente Cristo foi totalmente perfeito. Os verdadeiros seguidores de Cristo podem tornar-se perfeitos por meio de Sua graça e Expição.

Seja o vosso coração perfeito para com o Senhor, **1 Re.** 8:61.

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus, **Mt.** 5:48 (3 Né. 12:48). Se alguém não tropeça em palavra, o tal homem é perfeito, **Tg.** 3:2.

A fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas, **Al.** 32:21, 26. A expiação foi feita para que Deus seja um Deus perfeito, **Al.** 42:15. Morôni era um homem de uma perfeita compreensão, **Al.** 48:11–13, 17–18. O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens para que possam julgar com um conhecimento perfeito se algo é de Deus ou do diabo, **Morô.** 7:15–17. Vinde a Cristo, sede perfeitos nele, **Morô.** 10:32.

Continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados, **D&C** 67:13. São homens justos, aperfeiçoados por meio de Jesus, **D&C** 76:69. Os ofícios na Igreja são para o aperfeiçoamento dos santos, **D&C** 124:143 (Ef. 4:11–13). Os vivos não podem ser perfeitos sem seus mortos, **D&C** 128:15, 18.

Noé era um homem justo e perfeito em sua geração, **Mois.** 8:27.

Pérola de Grande Valor. *Ver também* Cânone; Escrituras; Smith, Joseph, Jr.

O reino de Deus na Terra é comparado a uma “pérola de grande valor” (**Mt.** 13:45–46).

A Pérola de Grande Valor é também o nome dado a um dos quatro volumes de escritura chamados de “obras-padrão” de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A primeira edição da Pérola de Grande Valor (em inglês) foi publicada em 1851 e continha algumas escrituras que agora se encontram em Doutrina e Convênios. As edições publicadas desde 1902 contêm (1) trechos da tradução feita por Joseph Smith, do Gênesis, o livro de Moisés, e do capítulo 24 de Mateus, denominado Joseph Smith—Mateus; (2) a tradução de Joseph Smith de alguns papíros egípcios por ele obtidos em 1835, chamada livro

de Abraão; (3) um trecho da história da Igreja, escrita pelo Profeta em 1838, chamado Joseph Smith—História; e (4) as Regras de Fé, que são treze declarações da crença e doutrina da Igreja.

Perseguição, Perseguir. *Ver também* Adversidade

Causar angústia ou padecimento a outros por causa de suas crenças ou condição social; molestar ou oprimir.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, **Mt.** 5:10 (3 Né. 12:10). Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, **Mt.** 5:44 (3 Né. 12:44).

Porque sendo ricos perseguem os mansos, **2 Né.** 9:30 (2 Né. 28:12–13). Os justos que esperam em Cristo, apesar de toda perseguição não perecerão, **2 Né.** 26:8.

Todas essas coisas te servirão de experiência, **D&C** 122:7.

Perseverar. *Ver também* Adversidade; Paciência; Tentação, Tentar

Permanecer firme no compromisso de ser fiel aos mandamentos de Deus, apesar das tentações, da oposição e da adversidade.

Aquele que perseverar até o fim será salvo, **Mt.** 10:22 (Mc. 13:13). Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporários, **Mc.** 4:17. Esperando com paciência, Abraão alcançou a promessa, **Heb.** 6:15.

Se perseverarem até o fim, serão levantados no último dia, **1 Né.** 13:37. Se fordes obedientes aos mandamentos até o fim, sereis salvos, **1 Né.** 22:31 (Al. 5:13). Se prosseguirdes com firmeza, banqueteados-vos com a palavra de Cristo, e perseverando até o fim, tereis vida eterna, **2 Né.** 31:20 (3 Né. 15:9; **D&C** 14:7). Todo aquele que tomar sobre si o meu nome e perseverar até o fim, será salvo, **3 Né.** 27:6.

Aquele que é da minha Igreja e nela persevera até o fim, esse estabelecerei sobre minha rocha, **D&C** 10:69. O que permanecer na fé, vencerá o mundo,

D&C 63:20, 47. Todos os tronos e domínios serão revelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do Evangelho de Jesus Cristo, **D&C 121:29.**

Phelps, William W.

Membro e líder dos primeiros tempos da Igreja, depois que ela foi restaurada em 1830. O Senhor chamou William Phelps para ser impressor da Igreja (**D&C 57:11; 58:40; 70:1.**)

Pilatos, Pôncio

Governante romano da Judeia, de 26–36 d.C. (**Lc. 3:1.**) Ele odiava o povo judeu e sua religião, tendo mandado matar alguns galileus (**Lc. 13:1.**) Jesus foi acusado e condenado à crucificação diante de Pilatos (**Mt. 27:2, 11–26, 58–66; Mc. 15; Lc. 23; Jo. 18:28–19:38.**)

Placas. *Ver também* Livro de Mórmon; Placas de Ouro

Antigamente alguns povos escreviam sua história e seus registros em placas de metal, como foi o caso do Livro de Mórmon. Para mais informações, ver “Breve Explicação sobre o Livro de Mórmon,” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

Placas de Latão. *Ver também* Placas

Registros dos judeus, desde o começo até o ano 600 a.C., os quais continham muitos escritos dos profetas (1 Né. 5:10–16). Esse registro era guardado por Labão, um dos anciãos de Jerusalém. Quando estava com sua família no deserto, Leí mandou os filhos voltarem a Jerusalém, a fim de obterem estas placas (1 Né. 3–4). (Para mais informações, ver “Breve Explicação sobre o Livro de Mórmon,” que se encontra no início do Livro de Mórmon.)

Placas de Ouro. *Ver também* Livro de Mórmon; Placas

Registro escrito em placas de ouro. Ele relata a história de duas grandes civilizações do continente americano.

Joseph Smith traduziu e publicou uma parte dessas placas. A tradução é chamada de o Livro de Mórmon. (Para mais informações, ver “Introdução” e “O Testemunho do Profeta Joseph Smith,” no Livro de Mórmon.)

Plano de Redenção. *Ver também* Evangelho; Expição, Expiar; Jesus Cristo; Queda de Adão e Eva; Salvação

A plenitude do evangelho de Jesus Cristo, cujo propósito é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem. Ele inclui a Criação, a Queda e a Expição, juntamente com todas as leis, ordenanças e doutrinas dadas por Deus. Esse plano torna possível que toda a humanidade seja exaltada e viva para sempre com Deus (2 Né. 2; 9). As escrituras também se referem a esse plano como o plano de salvação, o plano de felicidade e o plano de misericórdia.

Ele foi ferido pelas nossas transgressões, **Isa. 53:5** (**Mos. 14:5.**)

Nenhum outro nome há debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo, **At. 4:12.** Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor. 15:22.** Pela graça sois salvos por meio da fé, **Ef. 2:8** (2 Né. 25:23). Deus nos prometeu a vida eterna antes que o mundo existisse, **Tit. 1:2.** Jesus é a causa da eterna salvação, **Heb. 5:8–9.** O plano de redenção foi estendido aos mortos, **1 Ped. 3:18–20; 4:6** (**D&C 138.**)

A morte cumpre o plano misericordioso do grande Criador, **2 Né. 9:6.** Quão grande é o plano de nosso Deus, **2 Né. 9:13.** O plano de redenção proporciona a ressurreição e a remissão dos pecados, **AI. 12:25–34.** Aarão ensinou o plano de redenção ao pai de Lamôni, **AI. 22:12–14.** Amuleque explicou o plano de salvação, **AI. 34:8–16.** Alma explicou o plano de salvação, **AI. 42:5–26, 31.**

As doutrinas concernentes à Criação, à Queda, à Expição e ao batismo são confirmadas nas revelações modernas,

D&C 20:17–29. O plano foi ordenado antes da fundação do mundo, **D&C 128:22.**

Esta é minha obra e minha glória: levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois. 1:39.** Este é o plano de salvação para todos os homens, **Mois. 6:52–62.** E assim os provaremos, **Abr. 3:22–26.**

Plano de Salvação. *Ver* Plano de Redenção

Pobres. *Ver também* Bem-Estar; Escolas; Humildade, Humilde, Humilhar; Jejuar, Jejum; Oferta

Nas escrituras o termo *pobre* refere-se a (1) pessoas que não dispõem de bens materiais, como alimento, vestuário e abrigo, ou (2) pessoas humildes e sem orgulho.

Pobres de bens materiais: Não fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre, **Deut. 15:7.** Os ímpios, na sua arrogância, perseguem o pobre, **Salm. 10:2.** O que dá ao pobre não terá necessidade, **Prov. 28:27.** Recolhas em casa os pobres, **Isa. 58:6–7.**

Se queres ser perfeito, dá tudo o que tens aos pobres, **Mt. 19:21** (Mc. 10:21; Lc. 18:22). Não escolheu Deus os pobres deste mundo, **Tg. 2:5.**

Porque sendo ricos desprezam os pobres, **2 Né. 9:30.** Para reter a remissão de vossos pecados, quisera que repartísseis vossos bens com os pobres, **Mos. 4:26.** Eles repartiam os seus bens com os pobres, **Al. 1:27.** Se negardes ao necessitado, vossas orações serão em vão, **Al. 34:28.** Os nefitas tinham todas as coisas em comum; não havia ricos nem pobres, **4 Né. 1:3.**

Eis que te lembrarás dos pobres, **D&C 42:30** (D&C 52:40). Ai de vós, homens pobres, cujo coração não está quebrantado, **D&C 56:17–18.** Os pobres virão às bodas do Cordeiro, **D&C 58:6–11.** O bispo deve buscar os pobres, **D&C 84:112.** A lei do evangelho governa o cuidado com os pobres, **D&C 104:17–18.**

Não havia pobres entre eles, **Mois. 7:18.**

Pobres em espírito: Mais abençoados são

os que se humilham sem serem compelidos pela pobreza, **Al. 32:4–6, 12–16.** Bem-aventurados os pobres em espírito que vêm a mim, **3 Né. 12:3** (Mt. 5:3).

O evangelho será pregado aos pobres e mansos, **D&C 35:15.**

Poder. *Ver também* Autoridade; Sacerdócio

Capacidade de fazer alguma coisa. Ter poder sobre algo ou alguém é ter a capacidade de controlar ou comandar aquela pessoa ou coisa. Nas escrituras o poder geralmente é associado ao poder de Deus ou dos céus. Acha-se estreitamente relacionado à autoridade do sacerdócio, que é a permissão ou direito de agir em nome de Deus.

Para isto te mantive, para mostrar o meu poder, **Êx. 9:16.** Deus é minha fortaleza e a minha força, **2 Sam. 22:33.** Não detenhas o bem estando na tua mão poder fazê-lo, **Prov. 3:27.** Decerto eu sou cheio de força do Espírito do Senhor, **Miq. 3:8.**

É-me dado todo o poder no céu e na Terra, **Mt. 28:18.** E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade, **Lc. 4:32.** Ficai na cidade até que do alto sejais revestidos de poder, **Lc. 24:49.** A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder para serem filhos de Deus, **Jo. 1:12** (D&C 11:30). Recebereis a virtude (poder) do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, **At. 1:8.** Não há poder senão o de Deus, **Rom. 13:1.** Estais guardados na virtude (poder) de Deus para a salvação, mediante a fé, **1 Ped. 1:3–5.**

Estou cheio do poder de Deus, **1 Né. 17:48.** Também foi manifestado pelo poder do Espírito Santo, **Jacó 7:12.** O homem pode receber grande poder de Deus, **Mos. 8:16.** Ensinavam com poder e autoridade de Deus, **Al. 17:2–3.** Néfi exerceu seu ministério com grande poder e autoridade, **3 Né. 7:15–20** (3 Né. 11:19–22).

Embora um homem tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, se ele se vangloriar da própria força, cairá, **D&C 3:4.** Em cada pessoa está o poder

para fazer o bem, **D&C** 58:27–28. Nas ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque manifesta-se o poder de divindade, **D&C** 84:19–22. Os direitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados aos poderes do céu, **D&C** 121:34–46.

Eis que te conduzirei pela minha mão, e meu poder estará sobre ti, **Abr.** 1:18.

Poligamia. *Ver* Casamento, Casar—Casamento plural

Pomba, Sinal da. *Ver também* Espírito Santo

Sinal predeterminado pelo qual João Batista reconhecera o Messias (Jo. 1:32–34). Joseph Smith ensinou que o sinal da pomba foi instituído antes da criação do mundo, como um testemunho do Espírito Santo; assim sendo, o diabo não pode apresentar-se no sinal da pomba.

O Espírito de Deus desceu como uma pomba, **Mt.** 3:16.

Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu em forma de uma pomba, **1 Né.** 11:27.

Eu, João, testifico e eis que se abriram os céus e o Espírito Santo desceu sobre ele, na forma duma pomba, **D&C** 93:15.

Ponderar. *Ver também* Oração; Revelação

Meditar e refletir profundamente, geralmente sobre as escrituras e outras coisas divinas. Quando combinado com a oração, a ponderação a respeito das coisas de Deus pode produzir revelação e entendimento.

Maria guardava todas estas coisas em seu coração, **Lc.** 2:19.

Enquanto refletia, fui arrebatado pelo Espírito do Senhor, **1 Né.** 11:1. Meu coração medita sobre as escrituras, **2 Né.** 4:15. Néfi dirigiu-se a sua casa, meditando sobre as coisas que o Senhor lhe revelara, **Hel.** 10:2–3. Ide para vossas casas, meditai sobre estas coisas por mim faladas, **3 Né.** 17:3. Exorto-vos a vos lembrardes da grande misericórdia que tem tido o Senhor, e a meditardes em vossos corações, **Morô.** 10:3.

Reflita sobre as coisas que recebeste, **D&C** 30:3. Enquanto meditávamos sobre essas coisas, o Senhor tocou os olhos do nosso entendimento, **D&C** 76:19. Sentei-me em meus aposentos meditando sobre as escrituras, **D&C** 138:1–11.

Refleti repetidas vezes sobre ela, **JS—H** 1:12.

Pornografia. *Ver* Adulterio; Castidade; Fornicação

Pratt, Orson

Um dos primeiros Doze Apóstolos chamados após a Restauração da Igreja nos tempos modernos (**D&C** 124:128–129). Ele era membro da Igreja havia apenas seis semanas quando o Senhor lhe deu uma revelação por intermédio de Joseph Smith (**D&C** 34). Orson Pratt também foi missionário da Igreja (**D&C** 52:26; 75:14) e serviu como historiador da Igreja por muitos anos.

Pratt, Parley Parker

Irmão mais velho de Orson Pratt e um dos primeiros Doze Apóstolos chamados após a Restauração da Igreja nos tempos modernos (**D&C** 124:128–129). Parley Pratt foi chamado no primeiro dos vários esforços missionários, quando o Senhor lhe deu uma revelação por meio de Joseph Smith, em outubro de 1830 (**D&C** 32; 50:37).

Predestinação. *Ver* Preordenação

Pregar. *Ver também* Evangelho; Obra Missionária

Transmitir uma mensagem que traga maior compreensão de um princípio ou doutrina do evangelho.

O Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos humildes, **Isa.** 61:1 (**Lc.** 4:16–21). Levanta-te, vai a Nínive, e prega contra ela, **Jon.** 3:2–10.

Desde então começou Jesus a pregar, **Mt.** 4:17. Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura, **Mc.** 16:15. Pregamos a Cristo crucificado, **1 Cor.**

1:22–24. Ele foi e pregou aos espíritos em prisão, **1 Ped.** 3:19.

Nada havia, exceto pregações incitando-os continuamente a manterem-se no temor do Senhor, **En.** 1:23. Mandou-lhes que não pregassem senão arrependimento e fé no Senhor, **Mos.** 18:20. A pregação da palavra fazia com que o povo tivesse uma grande tendência a fazer o que era justo, **Al.** 31:5.

Não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas chamado, **D&C** 11:15. A ninguém será permitido sair a pregar, a não ser que tenha sido ordenado, **D&C** 42:11. Este evangelho será pregado a toda nação, **D&C** 133:37.

Assim o Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, **Mois.** 5:58.

Preordenação. *Ver também* Vida Pré-mortal

Ordenação pré-mortal feita por Deus aos Seus valentes filhos espirituais, para que cumprissem missões específicas durante a sua vida terrena.

Deus pôs os termos dos povos, **Deut.** 32:8. Antes que te formasse no ventre te ordenei por profeta, **Jer.** 1:5.

Deus determinou os tempos já dantes ordenados, **At.** 17:26. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou, **Rom.** 8:28–30. Deus nos elegeu nele antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:3–4. Jesus Cristo foi preordenado para ser o Redentor, **1 Ped.** 1:19–20 (**Apoc.** 13:8).

Eles foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:1–9.

Observei os grandes e nobres que foram escolhidos no princípio, **D&C** 138:55–56.

Meu Filho Amado e meu Escolhido desde o princípio, **Mois.** 4:2. Abraão foi escolhido antes de nascer, **Abr.** 3:23.

Presidência. *Ver* Primeira Presidência

Presidente. *Ver também* Primeira Presidência; Profeta

Título do oficial presidente de uma organização. O Presidente da Igreja é profeta, vidente e revelador (**D&C** 21:1;

107:91–92) e os membros da Igreja devem chamar o profeta da Igreja pelo título de “Presidente” (**D&C** 107:65). Ele é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio.

Os líderes dos quóruns do sacerdócio e de outras organizações da Igreja também têm o título de presidente.

O Senhor deu as chaves do reino a Joseph Smith, **D&C** 81:1–2. Três presidentes formam um quórum da Presidência da Igreja, **D&C** 107:21–24. Presidentes foram ordenados segundo a ordem de Melquisedeque, **D&C** 107:29. Descritos os deveres dos presidentes dos diáconos, dos mestres, dos sacerdotes e dos élderes, **D&C** 107:85–89 (**D&C** 124:136–138, 142). São sete os presidentes que presidem todos os outros Setenta, **D&C** 107:93–95. Designados presidentes de estaca, **D&C** 124:133–135.

Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável. *Ver também* Arbitrio

O Senhor declarou que todas as pessoas são responsáveis por suas ideias, decisões, atitudes, desejos e ações.

A idade da responsabilidade é a em que as crianças são consideradas responsáveis por suas próprias ações e capazes de pecar e de arrepender-se.

Julgarei a cada um conforme os seus caminhos, **Eze.** 18:30.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta, **Mt.** 12:36. Dá contas da tua mordomia, **Lc.** 16:2. Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus, **Rom.** 14:12. Os mortos serão julgados segundo suas obras, **Apoc.** 20:12.

Nossas palavras, nossas obras e nossos pensamentos nos condenarão, **Al.** 12:14. Seremos nossos próprios juizes para fazer o bem ou o mal, **Al.** 41:7. Sois livres para agir por vós mesmos, **Hel.** 14:29–31. Deverás ensinar arrependimento e batismo aos que são responsáveis, **Morô.** 8:10.

Todos devem arrepender-se e ser batizados, os que tiverem alcançado a idade da responsabilidade, **D&C** 18:42.

A Satanás não é dado poder para tentar as criancinhas, até que comecem a se tornar responsáveis perante mim, **D&C 29:46–47**. As criancinhas deverão ser batizadas quando tiverem oito anos de idade, **D&C 68:27**. Todo homem será responsável por seus próprios pecados no dia do juízo, **D&C 101:78**.

É dado aos homens distinguir o bem do mal; de modo que são seus próprios árbitros, **Mois. 6:56**. Os homens serão punidos por seus próprios pecados, **RF 1:2**.

Primeira Presidência. *Ver também* Chaves do Sacerdócio; Presidente; Revelação

O Presidente da Igreja e seus conselheiros. Eles são um quórum de três sumos sacerdotes e presidem toda a Igreja. A Primeira Presidência possui todas as chaves do sacerdócio.

As chaves do reino pertencem sempre à Presidência do Sumo Sacerdócio, **D&C 81:2**. A Presidência do Sumo Sacerdócio tem o direito de officiar em todos os officios, **D&C 107:9, 22**. Quem me recebe, recebe a Primeira Presidência, **D&C 112:20, 30**. A Primeira Presidência deve receber oráculos (revelações) para toda a Igreja, **D&C 124:126**.

Primeira Visão. *Ver também* Restauração do Evangelho; Smith, Joseph, Jr.

A aparição de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo, ao Profeta Joseph Smith em um bosque.

Na primavera de 1820, Joseph Smith Jr. tinha quatorze anos de idade. Ele vivia com a sua família no povoado de Palmyra, Nova York. Perto de sua casa, no lado oeste, havia um bosque de grandes árvores. Joseph para lá se dirigiu a fim de orar a Deus para saber qual igreja era a correta. Ao ler a Bíblia, ele teve a forte impressão de que deveria buscar essa resposta de Deus (Tg. 1:5–6). Em resposta à sua oração, o Pai e o Filho apareceram-lhe e disseram que não se filiasse a nenhuma das igrejas

existentes na Terra, pois estavam todas erradas (JS—H 1:15–20). Essa experiência sagrada desencadeou uma série de acontecimentos que culminaram com a Restauração do evangelho e da verdadeira Igreja de Cristo.

Primeiros Princípios do Evangelho. *Ver* Arrepende-se, Arrependimento; Batismo, Batizar; Espírito Santo; Fé

Primícias Os frutos da primeira colheita da temporada. Na época do Velho Testamento, eles eram oferecidos ao Senhor (Lev. 23:9–20). Jesus Cristo foi as primícias para Deus, por ter Ele sido o primeiro a ressuscitar (1 Cor. 15:20, 23; 2 Né. 2:9). Aqueles que aceitam o evangelho e perseveram fielmente até o fim são, simbolicamente, as primícias, pois pertencem a Deus.

Aqueles que seguem o Cordeiro para onde quer que vai são como primícias para Deus, **Apoc. 14:4**.

Os que descerão com Cristo primeiro são as primícias, **D&C 88:98**.

Primogênito. *Ver também* Jesus Cristo; Primogenitura

No tempo dos antigos patriarcas o filho primogênito recebia a primogenitura (Gên. 43:33) e assim herdava o direito de ser o chefe da família quando o pai falecia. Para assumir tal responsabilidade o primogênito tinha que ser digno (1 Crôn. 5:1–2); e podia perdê-la por causa de iniquidade.

Sob a lei mosaica, o filho primogênito era considerado como pertencente a Deus. O primogênito recebia uma porção dupla na partilha das posses de seu pai (Deut. 21:17). Morrendo o pai, era ele o responsável pelo cuidado da mãe e irmãs.

O primogênito macho dos animais também pertencia a Deus. Os animais limpos eram usados para os sacrifícios, ao passo que os imundos podiam ser resgatados, vendidos ou mortos (Êx. 13:2, 11–13; 34:19–20; Lev. 27:11–13, 26–27).

O primogênito simbolizava Jesus

Cristo e Seu ministério terreno, lembrando ao povo que o grande Messias haveria de vir (Mois. 5:4–8; 6:63).

Jesus foi o primogênito dos filhos espirituais de nosso Pai Celestial, o unigênito do Pai na carne e o primeiro a se levantar dos mortos na Ressurreição (Col. 1:13–18). Os santos fiéis se tornam membros da Igreja do Primogênito na eternidade (D&C 93:21–22).

O primogênito de teus filhos me darás, **Êx. 22:29**. Santifiquei para mim todo o primogênito de Israel, **Núm. 3:13**.

Ele seja o primogênito entre muitos irmãos, **Rom. 8:29**. Outra vez introduz no mundo o primogênito, **Heb. 1:6**.

Estes são a Igreja do Primogênito, **D&C 76:54, 94**.

Isto me foi conferido pelos pais, mesmo o direito do primogênito, **Abr. 1:3**.

Primogenitura. *Ver também* Convênio; Primogênito

O direito de herança que pertence ao filho primogênito. Em sentido mais amplo, a primogenitura inclui todo o qualquer direito de herança transmitido a uma pessoa ao nascer em certa família ou cultura.

Vende-me hoje a tua primogenitura, **Gên. 25:29–34** (Gên. 27:36). O primogênito assentou-se segundo a sua primogenitura, **Gên. 43:33**. E pôs a Efraim diante de Manassés, **Gên. 48:14–20** (Jer. 31:9). A primogenitura foi de José, **1 Crôn. 5:2**.

Esau vendeu o seu direito de primogenitura, **Heb. 12:16**.

Sois herdeiros legais, **D&C 86:9**. São tem direito ao sacerdócio por linhagem, **D&C 113:8** (Abr. 2:9–11).

Princípio. *Ver também* Criação, Criar; Evangelho; Jesus Cristo; Vida Pré-mortal

Esta palavra tem dois significados distintos no contexto do evangelho: (1) época anterior à vida mortal; (2) doutrina, verdade ou lei básica.

Época anterior à vida mortal: O termo geralmente se refere à vida pré-mortal.

Às vezes, Jesus Cristo é chamado de o Princípio.

No princípio criou Deus os céus e a Terra, **Gên. 1:1** (Mois. 2:1).

No princípio era o Verbo, **Jo. 1:1**.

Sou Alfa e Ômega, o princípio e o fim, **3 Né. 9:18**.

Cristo é o princípio e o fim, **D&C 19:1**. O convênio novo e eterno existiu desde o princípio, **D&C 22:1**. O homem estava no princípio com Deus, **D&C 93:23, 29**. Espíritos grandes e nobres foram escolhidos no princípio para serem governantes na Igreja, **D&C 138:55**.

Meu Unigênito estava comigo desde o princípio, **Mois. 2:26**.

Doutrina, verdade ou lei básica: Os primeiros princípios do evangelho são fé no Senhor Jesus Cristo e arrependimento (RF 1:4).

Os élderes, sacerdotes e mestres ensinarão os princípios de meu evangelho que estão nas escrituras, **D&C 42:12**. Que sejais instruídos mais perfeitamente em princípio, em doutrina, em todas as coisas, **D&C 88:78** (D&C 97:14). Para que todo homem aja, em doutrina e princípio, de acordo com o arbítrio moral que lhe dei, **D&C 101:78**. Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição, **D&C 130:18–19**.

Prisão Espiritual. *Ver* Inferno

Profanidade. *Ver também* Blasfemar, Blasfêmia

Desrespeito ou desprezo pelas coisas sagradas; especialmente a falta de reverência pelo nome de Deus.

Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, **Êx. 20:7** (2 Né. 26:32; Mos. 13:15; D&C 136:21). Por que profanamos o convênio de nossos pais, **Mal. 2:10**.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo, **Mt. 12:34–37**. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Não convém que isto se faça assim, **Tg. 3:10**.

Nossas palavras nos condenarão, **Al.** 12:14 (Mos. 4:30).

Todos os homens se acautelem de como tomam meu nome em seus lábios, **D&C** 63:61–62.

Profano. *Ver* Ímpio

Profecia, Profetizar. *Ver também*

Profeta; Profetisa; Revelação;

Vidente

Uma profecia consiste de palavras ou escritos inspirados, recebidos por meio de revelação do Espírito Santo. O testemunho de Jesus é o espírito de profecia (Apoc. 19:10). Uma profecia pode dizer respeito ao passado, ao presente ou ao futuro. Quando alguém profetiza, fala ou escreve o que Deus quer que saiba, seja para seu próprio benefício ou para o dos outros. As pessoas podem receber profecias ou revelações para sua própria vida.

Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, **Núm.** 11:29. Vossos filhos e filhas profetizarão, **Joel** 2:28 (At. 2:17–18). O Senhor revela o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Nenhuma profecia de Escritura é de particular interpretação, **2 Ped.** 1:20.

Os nefitas tiveram muitas revelações e o espírito de profecia, **Jacó** 4:6, 13. Alma e Amuleque conheciam as intenções de Zeezrom pelo espírito de profecia, **Al.** 12:7. Ai daquele que diz que o Senhor já não obra por meio de profecia, **3 Né.** 29:6. Examinai as profecias de Isaías, **Mórm.** 8:23.

As profecias serão todas cumpridas, **D&C** 1:37–38.

Um homem deve ser chamado por Deus, por profecia, **RF** 1:5.

Profeta. *Ver também* Presidente;

Profecia, Profetizar; Revelação;

Vidente

Pessoa chamada por Deus e que fala em nome Dele. Como mensageiro de Deus, o profeta recebe mandamentos, profecias e revelações do Senhor. Cabe a ele a responsabilidade de dar a conhecer

aos homens a vontade e a verdadeira natureza de Deus, além de demonstrar o significado de Seus procedimentos para com eles. O profeta denuncia o pecado e prediz as suas consequências. Ele é um pregador da retidão. Em certas ocasiões o profeta pode ser inspirado a predizer o futuro em benefício da humanidade. A sua responsabilidade principal, entretanto, é prestar testemunho de Cristo. O Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o profeta de Deus na Terra atualmente. Os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos são apoiados como profetas, videntes e reveladores.

Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, **Núm.** 11:29. Se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, **Núm.** 12:6. O Senhor admoestou Israel por meio de todos os profetas, **2 Re.** 17:13 (2 Crôn. 36:15–16; Jer. 7:25). Às nações te dei por profeta, **Jer.** 1:5, 7. O Senhor revela o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Como falou pela boca dos seus santos profetas, **Lc.** 1:70 (At. 3:21). Todos os profetas deram testemunho de Cristo, **At.** 10:43. Deus pôs profetas na Igreja, **1 Cor.** 12:28 (Ef. 4:11). A Igreja é edificada sobre o fundamento de apóstolos e profetas, **Ef.** 2:19–20.

O povo recusou as palavras dos profetas, **1 Né.** 3:17–18 (2 Né. 26:3). Pelo Espírito são reveladas aos profetas todas as coisas, **1 Né.** 22:1–2. Cristo veio aos nefitas para cumprir todas as coisas que foram anunciadas pelos santos profetas, **3 Né.** 1:13 (D&C 42:39).

Aqueles que não atenderem às palavras dos profetas serão afastados do meio do povo, **D&C** 1:14. Os que creem nas palavras dos profetas têm a vida eterna, **D&C** 20:26. As palavras do profeta receberéis como de minha própria boca, **D&C** 21:4–6. As revelações e mandamentos para a Igreja só são dados àquele que é designado, **D&C** 43:1–7. O dever do Presidente é presidir toda a

Igreja, e ser semelhante a Moisés, ser profeta, **D&C** 107:91–92.

Cremos em profetas, **RF** 1:6.

Profetisa. *Ver também* Profecia, Profetizar

Mulher que recebeu um testemunho de Jesus e que tem o espírito de revelação. Uma profetisa não possui o sacerdócio nem suas chaves. Embora poucas mulheres nas escrituras sejam chamadas de profetisas, muitas foram as que profetizaram, como Rebeca, Ana, Isabel e Maria.

Miriã foi chamada de profetisa, **Êx.** 15:20. Débora foi chamada de profetisa, **Juí.** 4:4. Hulda foi chamada de profetisa, **2 Re.** 22:14 (2 Crôn. 34:22).

Ana foi chamada de profetisa, **Lc.** 2:36.

Provérbio

Adágio, ditado, máxima ou conselho moral

Livro de Provérbios: Um livro do Velho Testamento contendo muitas parábolas, adágios e poemas, alguns dos quais foram escritos por Salomão. O livro de Provérbios é frequentemente citado no Novo Testamento.

Os capítulos 1–9 contêm uma explicação do que é a verdadeira sabedoria. Os capítulos 10–24 trazem uma coleção de provérbios acerca das maneiras corretas e incorretas de viver. Os capítulos 25–29 apresentam os provérbios de Salomão registrados pelos homens de Ezequias, rei de Judá. Os capítulos 30–31 descrevem a mulher virtuosa.

Publicano. *Ver também* Império Romano

Na antiga Roma, coletor de impostos para o governo. Os judeus geralmente odiavam os publicanos. Alguns deles aceitaram prontamente o evangelho (Mt. 9:9–10; Lc. 19:2–8).

Pureza, Puro. *Ver também* Limpo e Imundo; Santificação

Ser livre de pecado ou culpa. A pessoa

torna-se pura quando os seus pensamentos e ações são limpos em todos os sentidos. Quem pecou pode purificar-se pela fé em Jesus Cristo, arrependendo-se e recebendo as ordenanças do evangelho.

Aquele que é limpo de mãos e puro de coração receberá as bênçãos do Senhor, **Salm.** 24:3–5. Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor, **Isa.** 52:11 (**D&C** 133:4–5).

Bem-aventurados os puros de coração, **Mt.** 5:8 (3 Né. 12:8). Tudo o que é puro, nisso pensai, **Filip.** 4:8 (**RF** 1:13).

Ó todos vós que sois puros de coração, levantai as cabeças e recebei a agradável palavra de Deus, **Jacó** 3:2–3. Podereis naquele dia olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas, **Al.** 5:19. Sendo puros e sem mancha perante Deus, só viam o pecado com horror, **Al.** 13:12. Ser purificados como Cristo é puro, **Morô.** 7:48 (**Mórm.** 9:6).

Cristo reservará para si um povo puro, **D&C** 43:14. O Senhor ordenou que fosse construída uma casa em Sião onde os puros vissem a Deus, **D&C** 97:10–17. Isto é Sião — o puro de coração, **D&C** 97:21.

Queda de Adão e Eva. *Ver também* Adão; Eva; Expição, Expiar; Homem Natural; Jesus Cristo; Mortal, Mortalidade; Morte Espiritual; Morte Física; Plano de Redenção; Redenção, Redimido, Redimir

Processo pelo qual a humanidade se tornou mortal nesta Terra. Ao comerem do fruto proibido, Adão e Eva tornaram-se mortais, isto é, sujeitos ao pecado e à morte. Adão tornou-se a “primeira carne” sobre a Terra (Mois. 3:7), significando que Adão e Eva foram as primeiras criaturas viventes a se tornarem mortais. Quando Adão e Eva caíram, todas as coisas na Terra também caíram e tornaram-se mortais. As revelações modernas esclarecem que a Queda é uma bênção e que Adão e Eva devem ser honrados como os primeiros pais da humanidade.

A Queda foi um passo necessário para o progresso do homem. Sabendo Deus que a queda aconteceria, Ele preparou na vida pré-mortal um Salvador. Jesus Cristo veio no meridiano dos tempos para expiar a Queda de Adão e também os pecados individuais do homem, sob condição de arrependimento.

Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás, **Gên.** 2:17 (Mois. 3:17). Ela tomou de seu fruto, e comeu, **Gên.** 3:6 (Mois. 4:12).

Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:22.

Toda a humanidade se encontrava num estado decaído, **1 Né.** 10:6. O caminho está preparado desde a queda do homem, **2 Né.** 2:4. Depois de Adão e Eva terem comido do fruto proibido, foram expulsos do Jardim do Éden, **2 Né.** 2:19. Adão caiu para que os homens existissem, **2 Né.** 2:15–26. O homem natural é inimigo de Deus e tem-no sido desde a queda de Adão, **Mos.** 3:19. Aarão ensinou ao pai de Lamôni a respeito da queda, **Al.** 22:12–14. Deverá haver uma expiação, do contrário todos estão decaídos e perdidos, **Al.** 34:9. Nossos primeiros pais foram banidos tanto física como espiritualmente da presença do Senhor, **Al.** 42:2–15 (Hel. 14:16). Por causa da queda nossa natureza tornou-se má, **Ét.** 3:2.

Pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se decaído, **D&C** 20:20 (D&C 29:34–44).

O Senhor disse a Adão que assim como havia caído, podia ser redimido, **Mois.** 5:9–12. Por causa da transgressão vem a queda, **Mois.** 6:59. Os homens serão punidos por seus próprios pecados, **RF** 1:2.

Querubins

Figuras que representam seres celestiais, cuja forma exata se desconhece. Os querubins foram designados para guardar lugares sagrados.

O Senhor pôs querubins para guardar o caminho que levava à árvore da vida,

Gên. 3:24 (Al. 12:21–29; 42:2–3; Mois. 4:31). No propiciatório foram colocadas duas imagens de querubins, **Êx.** 25:18, 22 (1 Re. 6:23–28; Heb. 9:5). São mencionados querubins nas visões de Ezequiel, **Eze.** 10; 11:22.

Quiscúmen. *Ver também* Ladrões de Gadiânton

No Livro de Mórmon, líder de um grupo de homens iníquos, mais tarde conhecidos como ladrões de Gadiânton (Hel. 1:9–12; 2).

Quórum. *Ver também* Sacerdócio

A palavra *quórum* pode ser usada de duas maneiras: (1) Um grupo específico de homens portadores do mesmo ofício no sacerdócio. (2) Uma maioria, ou seja, o número mínimo de membros de um grupo do sacerdócio que deve estar presente a uma reunião, a fim de tomar decisões com respeito a assuntos da Igreja (D&C 107:28).

Descritos os quóruns da Primeira Presidência, dos Doze e dos Setenta e o relacionamento entre eles, **D&C** 107:22–26, 33–34 (D&C 124:126–128). As decisões desses quóruns devem ser unânimes, **D&C** 107:27. As decisões desses quóruns serão feitas em toda justiça, **D&C** 107:30–32. Descritos os deveres dos presidentes de quóruns do sacerdócio, **D&C** 107:85–96. O quórum de élderes é instituído para ministros locais, **D&C** 124:137.

Rafael. *Ver também* Anjos

Anjo do Senhor que participou da restauração de todas as coisas (D&C 128:21).

Rameumpton

No Livro de Mórmon, um púlpito elevado no qual oravam os zoramitas, apóstatas nefitas (Al. 31:8–14, 21).

Raquel. *Ver também* Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, uma das esposas de Jacó (Gên. 29–31; 35). Ela era também a mãe de José e de Benjamim.

Realistas

No Livro de Mórmon, grupo de pessoas que pretendia derrubar o governo dos nefitas (Al. 51:1-8).

Rebeca. *Ver também* Isaque

Esposa de Isaque, patriarca do Velho Testamento (Gên. 24-27). Era mãe de Esaú e Jacó (Gên. 25:23-26).

Rebeldia, Rebelião. *Ver também*

Apostasia; Diabo; Murmurar; Pecado

Desafiar ou opor-se ao Senhor, inclusive recusando-se a seguir os Seus líderes escolhidos e desobedecendo conscientemente aos Seus mandamentos.

Não sejas rebeldes contra o Senhor, **Núm.** 14:9. O rebelde não busca senão o mal, **Prov.** 17:11. Ai dos filhos rebeldes, **Isa.** 30:1.

O Senhor não redime os que se rebelam contra ele e morrem em seus pecados, **Mos.** 15:26. Os amlicitas rebelaram-se abertamente contra Deus, **Al.** 3:18-19.

Os rebeldes serão afligidos com muita tristeza, **D&C** 1:3. A cólera do Senhor está acesa contra os rebeldes, **D&C** 56:1 (**D&C** 63:1-6).

Satanás rebelou-se contra Deus, **Mois.** 4:3.

Recato. *Ver também* Humildade, Humilde, Humilhar

Comportamento ou aparência humilde, moderada e decente. A pessoa recatada evita o exagero e a ostentação.

Deus fez túnicas de peles para Adão e Eva e os vestiu, **Gên.** 3:21 (**Mois.** 4:27).

As mulheres se ataviem em traje honesto, **1 Tim.** 2:9. Ensinem as novas a serem moderadas, castas, boas donas de casa, **Tito** 2:5.

Muitos encheram os corações de orgulho devido aos custosos trajes, **Jacó** 2:13.

Sejam simples todas as tuas vestes, **D&C** 42:40.

Creemos em ser castos e virtuosos, **RF** 1:13.

Redenção, Plano de. *Ver* Plano de Redenção

Redenção, Redimido, Redimir. *Ver*

também Expição, Expiar; Jesus Cristo; Morte Espiritual; Morte Física; Queda de Adão e Eva; Salvação

Libertar, comprar ou resgatar, como, por exemplo, livrar uma pessoa do cativoiro mediante pagamento. A *redenção* refere-se à Expição de Jesus Cristo e à libertação do pecado. A Expição de Jesus redime toda a humanidade da morte física. Por meio da Sua Expição, aqueles que têm fé Nele e que se arrependem são também redimidos da morte espiritual.

Porque eu te remi, **Isa.** 44:22. Eu os resgatarei da morte, **Ose.** 13:14 (**Salm.** 49:15).

Temos a redenção pelo sangue de Cristo, **Ef.** 1:7, 14 (**Heb.** 9:11-15; **1 Ped.** 1:18-19; **Al.** 5:21; **Hel.** 5:9-12).

O Senhor redimiu a minha alma do inferno, **2 Né.** 1:15. A redenção só é obtida por intermédio do Santo Messias, **2 Né.** 2:6-7, 26 (**Mos.** 15:26-27; 26:26). Cantaram o amor que redime, **Al.** 5:9 (**Al.** 5:26; 26:13). Os iníquos permanecerão como se não tivesse havido redenção, **Al.** 11:40-41 (**Al.** 34:16; 42:13; **Hel.** 14:16-18). Jesus Cristo proporcionou a redenção do mundo, **Mórmon.** 7:5-7. O poder da redenção atua sobre todos os que não têm lei, **Morô.** 8:22 (**D&C** 45:54).

Os que não creem não podem ser redimidos de sua queda espiritual, **D&C** 29:44. Desde a fundação do mundo as criancinhas estão redimidas, **D&C** 29:46. O Senhor redimiu seu povo, **D&C** 84:99. Joseph F. Smith viu em visão a redenção dos mortos, **D&C** 138.

Adão e Eva se regozijaram por sua redenção, **Mois.** 5:9-11.

Redentor. *Ver também* Jesus Cristo; Salvador

Jesus Cristo é o grande Redentor da humanidade, pois Ele, com a Sua Expição, pagou o preço pelos pecados da humanidade e tornou possível a ressurreição de todas as pessoas.

Eu sei que o meu Redentor vive, **Jó** 19:25. Eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel, **Isa.** 41:14 (**Isa.** 43:14; 48:17; 54:5; 59:20). Eu sou o Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, **Isa.** 49:26 (**Isa.** 60:16).

Chamarás o seu nome Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados, **Mt.** 1:21. O Filho do Homem veio para dar a sua vida em resgate de muitos, **Mt.** 20:28 (1 **Tim.** 2:5-6). O Senhor Deus de Israel visitou e remiu o seu povo, **Lc.** 1:68. Fomos reconciliados com Deus pela morte de seu filho, **Rom.** 5:10. Jesus Cristo se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, **Tit.** 2:13-14. Jesus Cristo em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, **Apoc.** 1:5.

A redenção só é obtida por intermédio do Santo Messias, **2 Né.** 2:6-7, 26. O Filho tomou sobre si a iniquidade e transgressões dos homens, redimiú-os e satisfêz as exigências da justiça, **Mos.** 15:6-9, 18-27. Cristo virá para redimir os que se batizarem para o arrependimento, **Al.** 9:26-27. E virá ao mundo para redimir seu povo, **Al.** 11:40-41. A redenção advém-nos por meio do arrependimento, **Al.** 42:13-26. Jesus Cristo vem redimir o mundo, **Hel.** 5:9-12. Cristo redimiú a humanidade da morte física e da espiritual, **Hel.** 14:12-17. A redenção vem por Cristo, **3 Né.** 9:17. Sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para redimir meu povo, **Ét.** 3:14.

O Senhor vossó Redentor sofreu a morte na carne, **D&C** 18:11. Cristo sofreu por todos os que se arrependerem, **D&C** 19:1, 16-20. As criancinhas estão redimidas por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46. Para a redenção do mundo envieí meu Filho Unigênito, **D&C** 49:5. Cristo é a luz e o Redentor do mundo, **D&C** 93:8-9. Joseph F. Smith recebeu uma visão da redenção dos mortos, **D&C** 138.

Creemos que por meio da expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Regras de Fé. *Ver também* Pérola de Grande Valor; Smith, Joseph, Jr.

Treze pontos básicos de crença defendidos pelos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Joseph Smith escreveu-as primeiramente em uma carta dirigida a John Wentworth, editor do jornal *Chicago Democrat*, que desejava saber em que os membros da Igreja acreditavam. Esse documento tornou-se conhecido como a Carta Wentworth e foi publicado no periódico *Times and Seasons*, em março de 1842. Em 10 de outubro de 1880, as Regras de Fé foram formalmente aceitas como escritura pelo voto dos membros da Igreja e passaram a fazer parte da Pérola de Grande Valor.

Reino de Deus ou Reino dos Céus.

Ver também Glória Celestial; Igreja de Jesus Cristo

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino de Deus na Terra (**D&C** 65). O propósito da Igreja é preparar os seus membros para viverem eternamente no reino celestial ou reino do céu. Entretanto, as escrituras às vezes chamam a Igreja de reino do céu, significando com isto que ela é o reino do céu na Terra.

Embora a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias seja o reino de Deus na Terra, por ora esse reino acha-se limitado a um reino eclesiástico. Durante o milênio, o reino de Deus governará tanto eclesiástica como politicamente.

O Senhor é Rei eterno, **Salm.** 10:16 (**Salm.** 11:4). O Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído, **Dan.** 2:44 (**D&C** 138:44).

Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus, **Mt.** 3:2 (**Mt.** 4:17). Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na Terra, **Mt.** 6:10. Buscai primeiro o reino de Deus, **Mt.** 6:33 (3 **Né.** 13:33). Eu te darei as chaves do reino, **Mt.** 16:19. Vinde, possui por herança o reino que vos está preparado, **Mt.** 25:34. Até quando eu partilhar do sacramento convosco no reino de meu Pai, **Mt.** 26:26-29. Vereis todos os profetas no reino de Deus, **Lc.**

13:28. Os injustos não hão de herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9. A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 15:50.

Antes de buscardes as riquezas, buscai o reino de Deus, **Jacó** 2:18. Nada impuro pode herdar o reino dos céus, **Al.** 11:37.

A fim de descansares com elas no reino de meu Pai, **D&C** 15:6. A vós foi dado o reino ou as chaves da Igreja, **D&C** 42:69 (**D&C** 65:2). Que o reino de Deus vá avançar para que venha o reino dos céus, **D&C** 65:5–6. As chaves deste reino jamais te serão tomadas, **D&C** 90:3. Quem te recebe como uma criancinha, recebe meu reino, **D&C** 99:3. Assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, sim, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, **D&C** 115:4. Abriram-se os céus sobre nós e contemplei o reino celestial de Deus, **D&C** 137:1–4.

Reis

Dois livros do Velho Testamento. Eles relatam a história de Israel desde a rebelião de Adonias, o quarto filho do Rei Davi (cerca de 1015 a.C.), até o cativo final de Judá (aproximadamente 586 a.C.). Eles incluem toda a história do reino do norte (as dez tribos de Israel), desde a cisão até o tempo em que os assírios os levaram cativos para os países do norte. Ver também a Cronologia no apêndice.

Primeiro livro dos Reis: O capítulo 1 descreve os dias finais da vida do Rei Davi. Os capítulos 2–11 registram a vida de Salomão. Os capítulos 12–16 falam de Roboão e Jeroboão, sucessores imediatos de Salomão. Jeroboão provocou a divisão do reino de Israel. Também são mencionados outros reis. Os capítulos 17–21 trazem relatos de partes do ministério de Elias, o profeta, quando admoestou Acabe, rei de Israel. O capítulo 22 relata uma guerra contra a Síria, na qual Acabe e Josafá, rei de Judá, juntaram suas forças. O profeta Mica profetizou contra estes dois reis.

Segundo livro dos Reis: Os capítulos 1:1–2:11 continuam a contar a vida de Elias, o profeta, inclusive a sua ascensão ao céu em um carro de fogo. Os capítulos 2–9 tratam do ministério de grande fé e poder de Eliseu. O capítulo 10 fala do rei Jeú e de como ele destruiu a casa de Acabe e os sacerdotes de Baal. Os capítulos 11–13 descrevem o reinado justo de Joás e a morte de Eliseu. Nos capítulos 14–17 faz-se menção a vários reis que reinaram em Israel e em Judá, com frequência em iniquidade. O capítulo 15 relata a conquista das dez tribos de Israel pelos assírios. Nos capítulos 18–20 conta-se a vida digna de Ezequias, rei de Judá, e do profeta Isaías. Os capítulos 21–23 falam dos reis Manassés e Josias. Segundo a tradição, Manassés foi o responsável pelo martírio de Isaías. Josias foi um rei justo que restabeleceu a lei entre os judeus. Os capítulos 24–25 registram o cativo na Babilônia.

Remissão de Pecados. *Ver também* Arrepende-se, Arrependimento; Expição, Expiar; Jesus Cristo; Perdoar

O perdão das faltas sob condição de arrependimento. A remissão dos pecados torna-se possível pela Expição de Jesus Cristo. A pessoa obtém a remissão de seus pecados se tiver fé em Cristo, se arrepender de seus pecados, receber as ordenanças do batismo e da imposição das mãos para o dom do Espírito Santo e obedecer aos mandamentos de Deus (**RF** 1:3–4).

Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:16–18.

Isto é o meu sangue, derramado por muitos, para remissão dos pecados, **Mt.** 26:28 (**Heb.** 9:22–28; **D&C** 27:2). Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado para perdão dos pecados, **At.** 2:38 (**Lc.** 3:3; **D&C** 107:20). Os que crerem em Jesus receberão a remissão dos pecados, **At.** 10:43 (**Mos.** 3:13).

Cristo é a fonte onde devem procurar

a remissão de seus pecados, **2 Né.** 25:26. Para reter a remissão dos pecados devemos cuidar dos pobres e necessitados, **Mos.** 4:11–12, 26. Todo aquele que se arrepende terá direito à misericórdia para a remissão de seus pecados, **Al.** 12:34. O cumprimento dos mandamentos traz remissão dos pecados, **Morô.** 8:25.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do batismo por imersão para remissão de pecados, **D&C** 13 (**D&C** 84:64, 74; **RF** 1:4). Eu, o Senhor, não mais me lembro de seus pecados, **D&C** 58:42–43 (**Eze.** 18:21–22). A esses foi ensinado o batismo vicário para remissão de pecados, **D&C** 138:33.

Reprender. *Ver* Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender

Responsabilidade, Idade da.

Ver Batismo, Batizar—Não batizar criancinhas; Batismo de Criancinhas; Criança(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável

Ressurreição. *Ver também* Corpo; Espírito; Expição, Expiar; Imortal, Imortalidade; Jesus Cristo; Morte Física

A reunião do corpo espiritual com o corpo físico, de carne e ossos, após a morte. Depois da ressurreição, o espírito e o corpo jamais se separarão e a pessoa será imortal. Todos os que nascem na Terra serão ressuscitados porque Jesus Cristo venceu a morte (**1 Cor.** 15:20–22).

Jesus Cristo foi a primeira pessoa que ressuscitou nesta Terra (**At.** 26:23; **Col.** 1:18; **Apoc.** 1:5). O Novo Testamento fornece amplas evidências de que Jesus levantou-se com o Seu corpo físico: o Seu sepulcro ficou vazio, Ele comeu peixe e mel, Ele tinha um corpo de carne e ossos, as pessoas tocaram Nele e os anjos disseram que Ele havia ressuscitado (**Mc.** 16:1–6; **Lc.** 24:1–12, 36–43; **Jo.** 20:1–18). As revelações modernas confirmam a realidade da Ressurreição de Cristo e de toda

a humanidade (**Al.** 11:40–45; 40; **3 Né.** 11:1–17; **D&C** 76; **Mois.** 7:62).

As pessoas não ressuscitarão todas para a mesma glória (**1 Cor.** 15:39–42; **D&C** 76:89–98), nem serão todas ressuscitadas na mesma época (**1 Cor.** 15:22–23; **Al.** 40:8; **D&C** 76:64–65, 85; 88:96–102). Muitos santos ressuscitaram após a Ressurreição de Cristo (**Mt.** 27:52). Os justos serão ressuscitados antes dos ímpios e ressurgirão na Primeira Ressurreição (**1 Tess.** 4:16); os pecadores que não se arrependem ressurgirão na última ressurreição (**Apoc.** 20:5–13; **D&C** 76:85).

Depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus, **Jó** 19:26 (**Mois.** 5:10). Abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair, **Eze.** 37:12.

Abriam-se os sepulcros e muitos corpos foram ressuscitados, **Mt.** 27:52–53 (**3 Né.** 23:9). Ressuscitou o Senhor, **Lc.** 24:34. Um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho, **Lc.** 24:39. Eu sou a ressurreição e a vida, **Jo.** 11:25. Os doze apóstolos ensinaram e testificaram que Jesus havia ressuscitado, **At.** 1:21–22 (**At.** 2:32; 3:15; 4:33). Todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:1–22. Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, **1 Tess.** 4:16. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição, **Apoc.** 20:6.

Cristo dá sua vida, e toma-a novamente para efetuar a ressurreição dos mortos, **2 Né.** 2:8 (**Mos.** 13:35; 15:20; **Al.** 33:22; 40:3; **Hel.** 14:15). Sem a ressurreição estaríamos sujeitos a Satanás, **2 Né.** 9:6–9. A ressurreição será concedida a todos os homens, **2 Né.** 9:22. Abinádi ensinou sobre a primeira ressurreição, **Mos.** 15:21–26. Os perversos permanecerão como se não tivesse havido redenção, sendo-lhes apenas afrouxadas as cadeias da morte, **Al.** 11:41–45. Alma explicou o estado das almas entre a morte e a ressurreição, **Al.** 40:6, 11–24.

Na vinda do Senhor, os mortos que morreram em Cristo se levantarão, **D&C** 29:13 (**D&C** 45:45–46; 88:97–98; 133:56). Chorareis a perda especialmente dos

que não têm esperança de uma ressurreição gloriosa, **D&C 42:45**. Os que não conheceram lei alguma tomarão parte na primeira ressurreição, **D&C 45:54**. Eles se levantarão dentre os mortos e não mais morrerão, **D&C 63:49**. A ressurreição dos mortos é a redenção da alma, **D&C 88:14–16**. Espírito e elemento, inseparavelmente ligados, recebem a plenitude da alegria, **D&C 93:33**. Anjos que têm corpos de carne e ossos, são pessoas ressuscitadas, **D&C 129:1**. Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição, **D&C 130:18–19**.

Restauração, Restituição. *Ver também* Restauração do Evangelho

O restabelecimento de uma coisa ou de uma condição que foi retirada ou perdida.

O espírito e o corpo serão novamente reunidos em sua perfeita forma, **Al. 11:43–44**. Restauração é restituir o mal ao mal, a justiça à justiça, **Al. 41:10–15**.

Creemos na restauração das Dez Tribos e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca, **RF 1:10** (**D&C 133:23–24**).

Restauração do Evangelho. *Ver também* Apostasia; Dispensação; Evangelho; Smith, Joseph, Jr.

O restabelecimento sobre a Terra, por parte de Deus, das verdades e ordenanças de Seu evangelho. O evangelho de Jesus Cristo foi retirado da Terra por causa da apostasia que ocorreu após o ministério terreno dos Apóstolos de Cristo. Essa apostasia tornou necessária a Restauração do evangelho. Por meio de visões, ministrações de anjos e revelações aos homens na Terra, Deus restaurou o evangelho. A Restauração começou com o Profeta Joseph Smith (**JS—H 1**; **D&C 128:20–21**) e tem continuado até hoje por intermédio do trabalho dos profetas vivos do Senhor.

A casa do Senhor será estabelecida no cume dos montes, **Isa. 2:2** (**Miq. 4:2**; **2 Né.**

12:2). Deus fará uma obra maravilhosa e um assombro, **Isa. 29:14** (**2 Né. 25:17–18**; **D&C 4:1**). Deus levantará um reino que jamais será destruído, **Dan. 2:44**.

Elias, o profeta, virá, e restaurará todas as coisas, **Mt. 17:11** (**Mc. 9:12**; **D&C 77:14**). Virão os tempos da restauração de tudo, **At. 3:21** (**D&C 27:6**). Na dispensação da plenitude dos tempos Deus congregará todas as coisas em Cristo, **Ef. 1:10**. Vi outro anjo voar pelo meio do céu e tinha o evangelho eterno para o proclamar, **Apoc. 14:6**.

A plenitude do evangelho chegará aos gentios, **1 Né. 15:13–18**. Os judeus serão restituídos à verdadeira Igreja, **2 Né. 9:2**. Nos últimos dias a verdade chegará, **3 Né. 16:7**.

A vós eu confiro o Sacerdócio de Aarão, **D&C 13** (**JS—H 1:69**). Confiei as chaves do reino para os últimos dias, **D&C 27:6**, **13–14** (**D&C 128:19–21**). Para reunir as tribos de Israel e restaurar todas as coisas, **D&C 77:9**. Confiadas as chaves desta dispensação, **D&C 110:16** (**D&C 65:2**). Conferido o sacerdócio na dispensação da plenitude dos tempos, **D&C 112:30**.

Vi dois Personagens, **JS—H 1:17**. Eu vos revelarei o sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, **JS—H 1:38** (**Mal. 4:5–6**).

Retidão. *Ver também* Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Injustiça, Injusto; Integridade; Justiça; Justo(s); Mandamentos de Deus

Qualidade do que é justo, santo, virtuoso, íntegro; obedecer aos mandamentos de Deus; evitar o pecado.

Satanás não tem poder sobre os corações do povo, porque vivem em retidão, **1 Né. 22:26**. Se não há retidão, não há felicidade, **2 Né. 2:13**. Todos os homens devem ser mudados a um estado de retidão, **Mos. 27:25–26**. Buscastes a felicidade na iniquidade, o que é contrário à natureza da retidão, **Hel. 13:38**.

Estai, pois, firmes, tendo vestida a couraça da retidão, **D&C 27:16** (**Ef. 6:14**).

Aquele que pratica as obras da retidão receberá paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro, **D&C** 59:23. Os poderes do céu não podem ser controlados a não ser de acordo com os princípios da retidão, **D&C** 121:36.

O povo de Sião vivia em retidão, **Mois.** 7:18. Abraão foi um seguidor da retidão, **Ab.** 1:2.

Reuel. Ver Jetro

Revelação. Ver também Espírito Santo; Inspiração, Inspirar; Luz, Luz de Cristo; Palavra de Deus; Profecia, Profetizar; Sonho; Visão; Voz

Comunicação de Deus aos Seus filhos aqui na Terra. A revelação pode vir pela Luz de Cristo e pelo Espírito Santo por meio de inspiração, visões, sonhos ou visitas de anjos. A revelação proporciona orientação que pode levar os fiéis à salvação eterna no reino celestial.

O Senhor revela a Sua obra aos Seus profetas e confirma aos crentes que as revelações concedidas aos profetas são verdadeiras (Amós 3:7). Por meio de revelação o Senhor fornece orientação individual a toda pessoa que a busca, que tem fé, que se arrepende e que obedece ao evangelho de Jesus Cristo. “O Espírito Santo é um revelador,” disse o Profeta Joseph Smith, e “ninguém pode receber o Espírito Santo sem receber revelações.”

Na Igreja do Senhor os membros que formam a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são profetas, videntes e reveladores para a Igreja e para o mundo. O Presidente da Igreja é a única pessoa, entre todos eles, autorizada pelo Senhor a receber revelação para a Igreja (**D&C** 28:2–7). Entretanto, todos podem receber revelação pessoal para o seu próprio benefício.

De tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem, **Deut.** 8:3 (Mt. 4:4; **D&C** 98:11). O Senhor fala numa voz mansa e delicada, **1 Re.** 19:12. Não havendo visão, o povo fica desenfreado, **Prov.** 29:18. Certamente o Senhor Deus não fará coisa

alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, **Mt.** 16:15–19. O Espírito vos guiará em toda a verdade, e vos anunciará o que há de vir, **Jo.** 16:13. Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a Deus, **Tg.** 1:5.

Todas as coisas serão reveladas, **2 Né.** 27:11. Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, **2 Né.** 28:30. Nada haverá secreto que não seja revelado, **2 Né.** 30:17. O Espírito Santo vos mostrará todas as coisas que deveis fazer, **2 Né.** 32:5. Nenhum homem conhece os caminhos de Deus, a não ser que lhe sejam revelados, **Jacó** 4:8. Alma jejuou e orou para receber revelação, **Al.** 5:46. Ao justo será permitido revelar coisas nunca antes reveladas, **Al.** 26:22. Aquele que nega estas coisas não conhece o evangelho de Jesus Cristo e não leu as escrituras, **Mórm.** 9:7–8. Não receberéis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Ét.** 12:6.

A minha palavra será toda cumprida, **D&C** 1:38. Não dei paz à tua mente quanto ao assunto, **D&C** 6:22–23. Falarei em tua mente e em teu coração, **D&C** 8:2–3. Se estiver certo, farei arder dentro de ti o teu peito, **D&C** 9:8. Não negues o espírito de revelação, **D&C** 11:25. Os que pedirem, receberão revelação sobre revelação, **D&C** 42:61. Tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a voz do Senhor, **D&C** 68:4. Deus vos dará conhecimento, **D&C** 121:26.

Joseph Smith viu o Pai e o Filho, **JS—H** 1:17. Cremos em tudo o que Deus revelou e ainda revelará, **RF** 1:7, 9.

Revelação de João. Ver Apocalipse do Apóstolo João

Reverência. Ver também Honra, Honrar; Temor

Profundo respeito pelas coisas sagradas; veneração.

O Senhor ordenou a Moisés que tirasse os sapatos, pois o lugar em que estava

era terra santa, **Êx.** 3:4–5. Deus deve ser temido e reverenciado, **Salm.** 89:7.

Sirvamos a Deus com reverência e piedade, **Heb.** 12:28.

Morôni inclinou-se até o solo e orou fervorosamente, **Al.** 46:13. A multidão caiu por terra e adorou a Cristo, **3 Né.** 11:12–19.

Se ele prostrar-se perante mim, **D&C** 5:24. Todas as coisas curvam-se em humilde reverência diante do trono de Deus, **D&C** 76:93. Vossa mente escureceu-se porque tratastes com leviandade as coisas que recebestes, **D&C** 84:54–57. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará, **D&C** 88:104. Por respeito ou reverência ao nome do Ser Supremo, a igreja deu a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque, **D&C** 107:4. Bênçãos serão derramadas sobre os que reverenciarem ao Senhor em sua casa, **D&C** 109:21.

Rigdon, Sidney

Um dos primeiros conversos e líder da Igreja restaurada na década de 1830 e começo da de 1840. Sidney Rigdon serviu durante algum tempo como Primeiro Conselheiro de Joseph Smith na Primeira Presidência da Igreja (**D&C** 35; 58:50, 57; 63:55–56; 76:11–12, 19–23; 90:6; 93:44; 100:9–11; 124:126). Mais tarde ele apostatou e foi excomungado em setembro de 1844.

Rio Jordão

O Rio Jordão estende-se desde o mar da Galileia até o Mar Morto. Tem 160 quilômetros de extensão e é formado por diversas nascentes que descem do monte Hermon. É o rio mais importante de Israel.

Dois dos acontecimentos mais importantes relacionados a esse rio são a separação das águas, feita pelo Senhor, para a passagem de Israel (**Jos.** 3:14–17) e o batismo de Jesus Cristo (**Mt.** 3:13–17; **1 Né.** 10:9).

Riquezas. *Ver também* Dinheiro; Orgulho

Fortuna ou abundância de bens

materiais. O Senhor aconselhou os santos a não buscarem as riquezas terrenas, exceto para fazer o bem. Eles não devem dar maior importância às riquezas do mundo do que à busca do reino de Deus, onde se acham as riquezas da eternidade (**Jacó** 2:18–19).

Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração, **Salm.** 62:10. Não aproveitam as riquezas no dia da ira, **Prov.** 11:4. Aquele que confia nas suas riquezas cairá, **Prov.** 11:28. Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas, **Prov.** 22:1.

Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas, **Mc.** 10:23 (**Lc.** 18:24–25). O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, **1 Tim.** 6:10.

Ai dos ricos que desprezam os pobres e cujos tesouros são seu deus, **2 Né.** 9:30. Os ricos justos não tinham posto o coração nas riquezas e eram liberais com todos, **Al.** 1:30. O povo começou a se tornar orgulhoso por causa das riquezas, **Al.** 4:6–8. O povo começou a dividir-se em classes, segundo suas riquezas, **3 Né.** 6:12.

Não busque as riquezas mas sabedoria, **D&C** 6:7 (**Al.** 39:14; **D&C** 11:7). As riquezas da Terra são de Deus para dar, mas precavei-vos contra o orgulho, **D&C** 38:39.

Riquezas da eternidade: Ajuntai tesouros no céu, **Mt.** 6:19–21.

Quantas vezes vos chamei pelas riquezas da vida eterna, **D&C** 43:25. As riquezas da eternidade são minhas e posso dá-las, **D&C** 67:2 (**D&C** 78:18).

Roboão. *Ver também* Salomão

No Velho Testamento, filho e sucessor do rei Salomão. Reinou em Jerusalém durante dezessete anos (**1 Re.** 11:43; 14:21, 31). Durante seu reinado o reino foi dividido em Reino de Israel, no norte, e Reino de Judá, no sul (**1 Re.** 11:31–36; 12:19–20). Roboão ficou como rei de Judá.

Rocha. *Ver também* Evangelho; Jesus Cristo; Revelação

Em sentido figurado, Jesus Cristo e o Seu evangelho, que são um firme alicerce e sustentáculo (D&C 11:24; 33:12-13). A palavra *rocha* também pode referir-se à revelação, por meio da qual Deus torna conhecido o Seu evangelho ao homem (Mt. 16:15-18).

Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, **Deut.** 32:4. O Senhor é o meu rochedo, nele confiarei, **2 Sam.** 22:2-3. Uma pedra foi cortada, sem mãos, **Dan.** 2:34-35.

Estava edificada sobre a rocha, **Mt.** 7:25 (3 Né. 14:25). Jesus Cristo é a pedra que foi rejeitada, **At.** 4:10-11. A pedra era Cristo, **1 Cor.** 10:1-4 (Êx. 17:6).

O que está edificado sobre a rocha recebe a verdade com júbilo, **2 Né.** 28:28. Os judeus rejeitarão a pedra (Cristo) sobre a qual poderiam edificar, **Jacó** 4:15-17. É sobre a rocha de nosso Redentor que devemos construir o nosso alicerce, **Hel.** 5:12. Os que edificam sobre as doutrinas de Cristo, edificam sobre a sua rocha e não cairão quando vierem as inundações, **3 Né.** 11:39-40 (Mt. 7:24-27; 3 Né. 18:12-13). Um homem prudente edificou sua casa sobre a rocha, **3 Né.** 14:24.

Se estiverdes estabelecidos sobre minha rocha, a Terra e o inferno não poderão prevalecer, **D&C** 6:34. Aquele que edificar sobre esta rocha jamais cairá, **D&C** 50:44.

Eu sou o Messias, o Rei de Sião, a Rocha do Céu, **Mois.** 7:53.

Roma. *Ver também* Império Romano

No Novo Testamento, capital do Império Romano, localizada às margens do Rio Tibre, na Itália (At. 18:2; 19:21; 23:11). Paulo pregou o evangelho em Roma, quando era prisioneiro do governo romano (At. 28:14-31; Rom. 1:7, 15-16).

Romanos, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

No Novo Testamento, carta escrita por Paulo aos santos de Roma. Ele pretendia fazer uma visita a Jerusalém, que

considerava muito perigosa. Se escapasse com vida, esperava depois visitar Roma. A epístola destinava-se, em parte, a preparar a Igreja de lá para recebê-lo quando chegasse. Pode-se considerar também essa epístola como uma declaração sobre certas doutrinas acerca das quais houvera controvérsia e que Paulo considerava como finalmente resolvidas.

No capítulo 1 encontra-se a saudação de Paulo aos romanos. Nos capítulos 2-11 há várias declarações sobre a doutrina da fé, das obras e da graça. Nos capítulos 12-16 são detalhados ensinamentos práticos sobre o amor, o dever e a santidade.

Roubar, Roubo

Tomar algo de alguém de modo desonesto ou ilegal. O Senhor sempre ordenou aos Seus filhos que não roubassem (Êx. 20:15; Mt. 19:18; 2 Né. 26:32; Mos. 13:22; D&C 59:6).

Ajuntai tesouros no céu, onde os ladrões não roubam, **Mt.** 6:19-21.

As derrotas dos nefitas aconteceram por causa do orgulho, das riquezas, dos furtos e dos roubos, **Hel.** 4:12.

O que furtar e não se arrepender será expulso, **D&C** 42:20. Os que roubarem serão entregues à lei do país, **D&C** 42:84-85.

Rúben. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho mais velho de Jacó e Lia (Gên. 29:32; 37:21-22, 29; 42:22, 37). Embora Rúben fosse o primogênito, perdeu a primogenitura por causa do pecado (Gên. 35:22; 49:3-4).

Tribo de Rúben: A bênção de Jacó a Rúben acha-se em Gên. 49:3 e em Deut. 33:6. O número de descendentes da tribo foi diminuindo gradualmente, e embora ela continuasse a existir, tornou-se politicamente menos importante. O direito de primogenitura de Rúben passou a José e seus filhos, por ser este o primogênito de Raquel, a segunda esposa de Jacó (1 Crôn. 5:1-2).

Rumores. *Ver também* Maledicência; Mexerico

Satanás espalha rumores e contendas — às vezes parcialmente baseados na verdade — para fazer com que as pessoas se voltem contra Deus e contra tudo o que é bom (Hel. 16:22; JS—H 1:1). Um dos sinais da Segunda Vinda de Jesus Cristo é que as pessoas ouvirão de guerras e rumores de guerras (Mt. 24:6; D&C 45:26; JS—M 1:23).

Rute. *Ver também* Boaz

No Velho Testamento, a nora moabita de Noemi e Elimeleque, que eram israelitas. Depois da morte de seu marido, Rute casou-se com Boaz, parente de Noemi. O filho deles, Obede, foi o antepassado de Davi e de Cristo. A história de Rute ilustra de forma bela a conversão ao rebanho de Israel de uma mulher que não era israelita. Rute abandonou seu antigo deus e sua vida anterior para unir-se à família da fé e servir ao Deus de Israel (Rute 1:16).

Livro de Rute: O capítulo 1 descreve a vida de Elimeleque e de sua família em Moabe. Depois da morte de seus respectivos maridos, Noemi e Rute foram para Belém. O capítulo 2 explica que Rute recolheu espigas nos campos de Boaz. O capítulo 3 conta como Noemi instruiu Rute a ir à eira e a deitar-se aos pés de Boaz. O capítulo 4 é a história do casamento de Rute com Boaz. Eles tiveram um filho, Obede, de cuja linhagem vieram Davi e Jesus Cristo.

Sábado. *Ver* Dia do Sábado (Dia de Descanso)

Sabedoria. *Ver também* Compreensão, Entendimento; Conhecimento; Verdade

A capacidade ou dom de Deus de saber julgar corretamente. Adquire-se sabedoria pela experiência e pelo estudo e seguindo os conselhos de Deus. Sem a ajuda de Deus o homem não tem sabedoria verdadeira (2 Né. 9:28; 27:26).

Deu Deus a Salomão sabedoria, **1 Re.** 4:29–30. A sabedoria é coisa principal; adquire, pois, a sabedoria, **Prov.** 4:7. O que adquire entendimento ama a sua alma, **Prov.** 19:8.

Jesus crescia em sabedoria, **Lc.** 2:40, 52. Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, **Tg.** 1:5 (D&C 42:68; JS—H 1:11).

Eis que vos digo estas coisas para que aprendais sabedoria, **Mos.** 2:17. Aprende sabedoria em tua mocidade, **Al.** 37:35.

Os santos encontrarão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, **D&C** 89:19. Que o que for ignorante se humilhe e invoque o Senhor, e assim adquira sabedoria, **D&C** 136:32.

Sacerdócio. *Ver também* Autoridade; Chaves do Sacerdócio; Juramento e Convênio do Sacerdócio; Ordenação, Ordenar; Poder; Sacerdócio Aarônico; Sacerdócio de Melquisedeque

Autoridade e poder concedidos por Deus ao homem para agir em todas as coisas relacionadas com a salvação da humanidade (D&C 50:26–27). Os membros da Igreja do sexo masculino, que são portadores do sacerdócio, são organizados em quóruns e autorizados a realizar ordenanças e exercer certas funções administrativas na Igreja.

Sua unção lhes será por sacerdócio eterno, **Êx.** 40:15 (Núm. 25:13).

Eu vos nomeei, **Jo.** 15:16. Sois edificadas casa espiritual e sacerdócio santo, **1 Ped.** 2:5. Sois a geração eleita, o sacerdócio real, **1 Ped.** 2:9 (Êx. 19:6).

Os homens são chamados como sumos sacerdotes por causa de sua grande fé e boas obras, **Al.** 13:1–12. Dou-te poder para batizar, **3 Né.** 11:21. Tereis poder para conferir o Espírito Santo, **Morô.** 2:2.

Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, **D&C** 2:1 (JS—H 1:38). Confirmou o Senhor um sacerdócio sobre Aarão e sua semente, **D&C** 84:18. Esse sacerdócio maior administra o evangelho, **D&C** 84:19. Tirou Moisés

do meio deles, como também o Santo Sacerdócio, **D&C 84:25**. Descrição do juramento e convênio do sacerdócio, **D&C 84:33–42**. O sacerdócio continuou através da linhagem de vossos pais, **D&C 86:8**. Há, na igreja, dois sacerdócios, **D&C 107:1**. O primeiro sacerdócio é o Santo Sacerdócio segundo a Ordem do Filho de Deus, **D&C 107:2–4**. Os direitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados com os poderes do céu, **D&C 121:36**. Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio a não ser com persuasão e amor não fingido, **D&C 121:41**. Todo homem da Igreja fiel e digno poderia receber o santo sacerdócio, **DO 2**.

Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, **RF 1:5**.

Sacerdócio, Chaves do. *Ver* Chaves do Sacerdócio

Sacerdócio, Ordenação. *Ver* Ordenação, Ordenar

Sacerdócio Aarônico. *Ver também* Aarão, Irmão de Moisés; Lei de Moisés; Sacerdócio

O sacerdócio menor (**Heb. 7:11–12**; **D&C 107:13–14**). Seus ofícios são: bispo, sacerdote, mestre e diácono (**D&C 84:30**; **107:10, 14–15, 87–88**). Antigamente, sob a lei de Moisés, havia sumos sacerdotes, sacerdotes e levitas. Como os antigos israelitas se rebelaram contra Deus, Moisés e o santo sacerdócio foram retirados dentre eles e o sacerdócio menor permaneceu. Eles se haviam recusado a ser santificados e a receber o Sacerdócio de Melquisedeque e as suas ordenanças. (*Ver* **D&C 84:23–26**.) O Sacerdócio Aarônico encarrega-se das ordenanças temporais e exteriores da lei e do evangelho (**1 Crôn. 23:27–32**; **D&C 84:26–27**; **107:20**). Ele possui as chaves do ministério de anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo (**D&C 13**). O Sacerdócio Aarônico foi restaurado na Terra, nesta dispensação, em 15 de maio de 1829. João Batista o conferiu a Joseph Smith e Oliver Cowdery, às margens do

Rio Susquehanna, perto de Harmony, Pensilvânia (**D&C 13**; **JS—H 1:68–73**).

E ele terá o convênio do sacerdócio eterno, **Núm. 25:13**. O Senhor purificará os filhos de Levi e os afinará, **Mal. 3:3** (**3 Né. 24:3**).

Ninguém toma para si esta honra, **Heb. 5:4**. A perfeição não vem pelo Sacerdócio Levítico, **Heb. 7:11**.

Este sacerdócio nunca mais será tirado da Terra, até que os filhos de Levi tornem a fazer, em retidão, uma oferta, **D&C 13**. Joseph Smith e Oliver Cowdery foram ordenados ao Sacerdócio Aarônico, **D&C 27:8**. O sacerdócio menor contém a chave do ministério de anjos, **D&C 84:26** (**D&C 13**). Há dois sacerdócios, a saber: o de Melquisedeque e o Aarônico, **D&C 107:1**. O segundo sacerdócio chama-se Sacerdócio de Aarão, **D&C 107:13**.

Sacerdócio de Melquisedeque.

Ver também Élder (Ancião); Melquisedeque; Sacerdócio

O Sacerdócio de Melquisedeque é o sacerdócio mais elevado ou maior; o Sacerdócio Aarônico é o sacerdócio menor. O Sacerdócio de Melquisedeque inclui as chaves das bênçãos espirituais da Igreja. Por meio das ordenanças do sacerdócio maior manifesta-se aos homens o poder da divindade (**D&C 84:18–25**; **107:18–21**).

Adão foi o primeiro a quem Deus revelou o Sacerdócio de Melquisedeque e os patriarcas e profetas de todas as dispensações possuíam esta autoridade (**D&C 84:6–17**). A princípio chamava-se o Santo Sacerdócio, segundo a Ordem do Filho de Deus, porém mais tarde passou a ser conhecido como Sacerdócio de Melquisedeque (**D&C 107:2–4**).

Quando os filhos de Israel não conseguiram viver à altura dos privilégios e convênios do Sacerdócio de Melquisedeque, o Senhor retirou a lei maior e deu-lhes o sacerdócio menor e uma lei menor (**D&C 84:23–26**). Eles eram chamados de Sacerdócio Aarônico e lei de Moisés. Quando Jesus veio à Terra, Ele restituiu o Sacerdócio de Melquisedeque aos judeus

e começou a estabelecer a Igreja entre eles. Entretanto, o sacerdócio e a Igreja foram novamente perdidos por causa da apostasia, sendo posteriormente restaurados por meio de Joseph Smith Jr. (D&C 27:12–13; 128:20; JS—H 1:73).

O Sacerdócio de Melquisedeque abrange os ofícios de élder, sumo sacerdote, patriarca, Setenta e Apóstolo (D&C 107). O Sacerdócio de Melquisedeque sempre fará parte do reino de Deus na Terra.

O Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o presidente do sacerdócio maior, ou seja, de Melquisedeque e ele é detentor de todas as chaves pertencentes ao reino de Deus na Terra. O chamado de Presidente é exercido somente por um homem ao mesmo tempo e ele é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio (D&C 107:64–67; 132:7).

Cristo será um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, **Salm.** 110:4 (Heb. 5:6, 10; 7:11).

O Sacerdócio de Melquisedeque administra o evangelho, **Heb.** 7 (D&C 84:18–25).

Melquisedeque, tendo muita fé, recebeu o ofício de sumo sacerdote, **Al.** 13:18.

O Sacerdócio de Melquisedeque foi conferido a Joseph Smith e a Oliver Cowdery, **D&C** 27:12–13 (JS—H 1:72). Este sacerdócio é recebido com um juramento e convênio, **D&C** 84:33–42. Há duas divisões ou categorias principais, o Sacerdócio de Melquisedeque e o Sacerdócio Aarônico, **D&C** 107:6. O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de administrar nos assuntos espirituais, **D&C** 107:8–18. Moisés, Elias e Elias, o profeta, conferiam a Joseph Smith e a Oliver Cowdery as chaves do sacerdócio, **D&C** 110:11–16. Agora vos indico os oficiais pertencentes a meu sacerdócio, para que tenhais suas chaves, **D&C** 124:123.

Sacerdócio Levítico. *Ver* Sacerdócio Aarônico

Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

Ver também Aarão, Irmão de Moisés; Sacerdócio Aarônico; Sumo Sacerdote

Ofício no Sacerdócio Aarônico. Antigamente era o mais elevado ofício no Sacerdócio Levítico, recebido apenas por Aarão e seus descendentes. Quando Cristo cumpriu a lei mosaica, foi removida essa restrição.

Descritos os deveres de um sacerdote na Igreja restaurada, **D&C** 20:46–52.

Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque. *Ver também* Sacerdócio de Melquisedeque; Sumo Sacerdote

Pessoa que realiza cerimônias religiosas para outros e que são dirigidas a Deus. Frequentemente nas escrituras os sacerdotes são sumos sacerdotes segundo a ordem de Melquisedeque (**Al.** 13:2). Aqueles que recebem a plenitude da glória de Deus após a Ressurreição tornam-se sacerdotes e reis no mundo celestial.

Melquisedeque foi um sacerdote do Deus Altíssimo, **Gên.** 14:18. És um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, **Salm.** 110:4 (Heb. 5:6; 7:17, 21).

Cristo nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai, **Apoc.** 1:6 (Apoc. 5:10; 20:6).

Quisera que vos lembrásseis de que o Senhor Deus ordenou sacerdotes segundo a sua santa ordem, **Al.** 13:1–20.

Os que irão ressurgir na ressurreição dos justos são sacerdotes e reis, **D&C** 76:50, 55–60.

Sacramento. *Ver também* Águas Vivas; Batismo, Batizar; Cruz; Expição, Expiar; Jesus Cristo; Pão da Vida; Sacrifício; Última Ceia

Para os santos dos últimos dias, a palavra *sacramento* refere-se à ordenança de tomar o pão e a água em memória do sacrifício expiatório de Cristo. O pão partido representa o Seu corpo quebrantado; a água representa o sangue que Ele derramou para expiar os nossos pecados

(1 Cor. 11:23–25; D&C 27:2). Quando os membros dignos da Igreja tomam o sacramento, eles prometem tomar sobre si o nome de Cristo, lembrar-se sempre Dele e guardar os Seus mandamentos. Nesta ordenança os membros da Igreja renovam os seus convênios batismais.

Na Última Ceia, Jesus explicou a ordenança do sacramento enquanto Ele comia com os Doze Apóstolos (Mt. 26:17–28; Lc. 22:1–20).

Jesus tomou o pão e o abençoou e o partiu; depois tomou o cálice e deu graças, **Mt. 26:26–28** (Mc. 14:22–24; Lc. 22:19–20). Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, **Jo. 6:54**. O que come e bebe indignamente come e bebe para a sua própria condenação, **1 Cor. 11:29** (3 Né. 18:29).

Jesus instruiu seus doze apóstolos nefitas a respeito do sacramento, **3 Né. 18:1–11**. Jesus instruiu esses discípulos a proibirem pessoas indignas de participarem do sacramento, **3 Né. 18:28–29** (Mórm. 9:29). São ensinadas as orações sacramentais, **Morô. 4–5** (D&C 20:75–79).

O sacramento deve ser administrado por um sacerdote ou élder, **D&C 20:46, 76**. Mestres e diáconos não têm autoridade para administrar o sacramento, **D&C 20:58**. Outros líquidos que não o vinho podem ser usados para o sacramento, **D&C 27:1–4**.

Sacrifício. *Ver também* Coração Quebrantado; Expição, Expiar; Jesus Cristo; Sacramento; Sangue

Em tempos antigos *sacrifício* significava tornar alguma coisa ou alguém santo. Atualmente significa renunciar a algo ou sofrer a perda de coisas terrenas pelo Senhor e Seu reino. Os membros da Igreja do Senhor devem estar dispostos a sacrificar todas as coisas pelo Senhor. Joseph Smith ensinou que “uma religião que não requeira o sacrifício de todas as coisas nunca tem poder suficiente para produzir a fé necessária para a vida e a salvação.” Na perspectiva eterna, as

bênçãos obtidas por meio do sacrifício são maiores do que aquilo a que se renuncia.

Depois que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, o Senhor deu-lhes a lei do sacrifício. Essa lei consistia no oferecimento dos primogênitos de seus rebanhos e simbolizava o futuro sacrifício do Unigênito de Deus (Mois. 5:4–8). Esta prática continuou até a morte de Jesus Cristo, a qual pôs fim ao sacrifício de animais como ordenança do evangelho (Al. 34:13–14). Na Igreja de hoje os membros participam do sacramento do pão e da água em memória do sacrifício de Jesus Cristo. Também é pedido aos membros da Igreja, hoje, que ofereçam o sacrifício de um coração quebrantado e um espírito contrito (3 Né. 9:19–22), o que significa que devem ser humildes, ter o espírito de arrependimento e estar dispostos a obedecer aos mandamentos de Deus.

Abraão amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, **Gên. 22:1–18** (Jacó 4:5). Sacrificarás os teus holocaustos, **Êx. 20:24**. Os animais a serem sacrificados devem ser sem defeitos, **Deut. 15:19–21**. O obedecer é melhor do que o sacrificar, **1 Sam. 15:22**.

Amar é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios, **Mc. 12:32–33**. Somos santificados pelo sacrifício de Cristo, **Heb. 10:10–14**.

Cristo se ofereceu em sacrifício pelo pecado, **2 Né. 2:6–7**. Aquele grande e último sacrifício será o Filho de Deus, sim, infinito e eterno, **Al. 34:8–14**. Não oferecereis mais holocaustos; sacrificai a Deus um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né. 9:19–20** (Salm. 51:16–17; D&C 59:8).

Hoje é um dia de sacrifício, **D&C 64:23** (D&C 97:12). Todos os que estiverem dispostos a observar seus convênios por meio de sacrifício são aceitos pelo Senhor, **D&C 97:8**. Joseph Smith viu os espíritos dos justos, que haviam oferecido sacrifícios à semelhança do sacrifício do Salvador, **D&C 138:13**. Se efetuara

redenção por meio do sacrifício do Filho de Deus na cruz, **D&C** 138:35.

Sadraque. *Ver também* Daniel

No Velho Testamento, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego eram três jovens israelitas que, junto com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei de Babilônia. O nome hebreu de Sadraque era Hananias. Os quatro jovens recusaram-se a contaminar-se com a carne e o vinho do rei (Dan. 1). Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram jogados, por ordem do rei, em uma fornalha ardente, mas foram preservados milagrosamente (Dan. 3).

Saduceus. *Ver também* Judeus

Grupo pequeno, porém politicamente poderoso, entre os judeus. Eles eram talvez melhor conhecidos por sua crença na rígida obediência à letra da lei mosaica e por rejeitarem a realidade dos espíritos e dos anjos e também as doutrinas da Ressurreição e da vida eterna (Mc. 12:18–27; At. 4:1–3; 23:7–8).

Sagrado. *Ver* Santidade; Santo (adjetivo)

Sal

Usado como importante conservante de alimentos no mundo antigo; era considerado como essencial à vida.

A mulher de Ló ficou convertida numa estátua de sal, **Gên.** 19:26.

Vós sois o sal da Terra, **Mt.** 5:13 (Lc. 14:34; 3 Né. 12:13).

O povo do convênio de Deus é considerado o sal da Terra, **D&C** 101:39–40. Se os santos não forem salvadores de homens serão como o sal que perdeu o sabor, **D&C** 103:9–10.

Salém. *Ver também* Jerusalém; Melquisedeque

Cidade do Velho Testamento, governada por Melquisedeque. É possível que estivesse localizada onde está a Jerusalém de hoje. O nome *Salém* é muito

semelhante à uma palavra hebraica que significa “paz.”

Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, **Gên.** 14:18.

Melquisedeque, rei de Salém, era sacerdote do Deus altíssimo, **Heb.** 7:1–2.

Melquisedeque era rei da terra de Salém, **AI.** 13:17–18.

Salmo. *Ver também* Davi; Música

Poema ou hino inspirado.

Livro de Salmos: Livro do Velho Testamento contendo uma coleção de salmos, muitos dos quais falam de Cristo. O livro de Salmos é muito citado no Novo Testamento.

Davi foi o autor de muitos dos Salmos, os quais foram escritos como louvores a Deus. Muitos deles eram acompanhados de música.

Salomão. *Ver também* Bate-Seba; Davi

No Velho Testamento, filho de Davi e Batseba (2 Sam. 12:24). Salomão foi durante algum tempo rei de Israel.

Davi designa Salomão rei, **1 Re.** 1:11–53. Davi ordena a Salomão que ande nos caminhos do Senhor, **1 Re.** 2:1–9. O Senhor prometeu-lhe um coração entendido, **1 Re.** 3:5–15. Julgou duas mulheres que reclamavam ser a mãe de um mesmo menino e determinou quem era a verdadeira mãe da criança, **1 Re.** 3:16–28. Compôs provérbios e cânticos, **1 Re.** 4:32. Construiu um templo, **1 Re.** 6; 7:13–51. Dedicou o templo, **1 Re.** 8. Foi visitado pela rainha de Sabá, **1 Re.** 10:1–13. Salomão casou-se com mulheres não israelitas e estas perverteram seu coração para a adoração de falsos deuses, **1 Re.** 11:1–8. O Senhor indignou-se contra Salomão, **1 Re.** 11:9–13. Morreu, **1 Re.** 11:43. Davi profetizou a glória do reino de Salomão, **Salm.** 72.

Salomão recebeu muitas esposas e concubinas, mas algumas não foram recebidas do Senhor, **D&C** 132:38 (Jacó 2:24).

Salvação. *Ver também* Exaltação; Expição, Expiar; Graça; Jesus Cristo; Morte Espiritual; Morte Física; Plano de Redenção; Redenção, Redimido, Redimir

Ser salvo tanto da morte física quanto da espiritual. Todas as pessoas serão salvas da morte física pela graça de Deus, por meio da morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Toda pessoa também pode ser salva da morte espiritual pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo. Essa fé é manifestada numa vida de obediência às leis e às ordenanças do evangelho, e de serviço a Cristo.

O Senhor é minha luz e minha salvação, **Salm.** 27:1. Só ele é minha rocha e minha salvação, **Salm.** 62:2. Nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas, **Mal.** 4:2.

O evangelho é o poder de Deus para salvação, **Rom.** 1:16 (**D&C** 68:4). Operai a vossa salvação com temor, **Filip.** 2:12. Deus vos elegeu para salvação em santificação, **2 Tess.** 2:13.

A salvação é gratuita, **2 Né.** 2:4.

Não há dom maior que o dom da salvação, **D&C** 6:13.

Jesus Cristo é o único nome mediante o qual virá a salvação, **Mois.** 6:52 (**At.** 4:10–12). Cremos que, por meio da expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Salvação das criancinhas: Se não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus, **Mt.** 18:3.

As criancinhas também têm a vida eterna, **Mos.** 15:25. O batismo de criancinhas é uma abominação, e as criancinhas estão vivas em Cristo por causa da Expiação, **Morô.** 8:8–24.

As criancinhas são redimidas por meio do Unigênito; a Satanás não é dado poder para tentá-las, **D&C** 29:46–47. O evangelho deve ser ensinado às crianças pelos pais e elas devem ser batizadas quando tiverem oito anos, **D&C** 68:25–28. As criancinhas são santificadas por meio da expiação de Jesus Cristo, **D&C** 74:7. Os homens tornaram-se

outra vez, em sua infância, inocentes, **D&C** 93:38. Todas as crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

As crianças são limpas desde a fundação do mundo, **Mois.** 6:54.

Salvação, Plano de. *Ver* Plano de Redenção

Salvação de Crianças. *Ver* Criança(s); Salvação—Salvação das criancinhas

Salvação para os Mortos. *Ver também* Genealogia; Livro de Recordações; Plano de Redenção; Salvação

Oportunidade de membros da Igreja vivos e dignos realizarem nos templos as ordenanças salvadoras do evangelho por aqueles que morreram sem recebê-las. O evangelho é ensinado aos mortos no mundo espiritual e eles podem aceitar as ordenanças realizadas por eles aqui na Terra.

Os membros fiéis da Igreja pesquisam e preparam histórias da família para determinar os nomes e datas de nascimento de seus antepassados, a fim de que as ordenanças salvadoras sejam feitas por eles.

Dizei aos presos: Saí, **Isa.** 49:9 (**Isa.** 24:22; **1 Né.** 21:9). O Senhor enviou-me a proclamar liberdade aos cativos, **Isa.** 61:1 (**Lc.** 4:18). Ele converterá o coração dos pais aos filhos, **Mal.** 4:5–6 (**3 Né.** 25:5–6; **D&C** 110:13–16).

Os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, **Jo.** 5:25. Por que se batizam eles então pelos mortos, **1 Cor.** 15:29. Cristo pregou aos espíritos em prisão, **1 Ped.** 3:18–20. Por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, **1 Ped.** 4:6.

O Filho visitou os espíritos em prisão, **D&C** 76:73. Então virá a redenção daqueles que receberam sua parte naquela prisão, **D&C** 88:99. Não existe na Terra uma fonte batismal onde os meus santos possam ser batizados pelos que estão mortos, **D&C** 124:29. Todos os que morrem sem o conhecimento do evangelho

e que o teriam recebido serão herdeiros do reino celestial, **D&C** 137:7–10. O Filho de Deus apareceu, anunciando a liberdade aos cativos que tinham sido fiéis, **D&C** 138:18.

Saíram quantos espíritos estavam em prisão, **Mois.** 7:57.

Salvador. *Ver também* Jesus Cristo

Aquele que salva. Jesus Cristo, por meio de Sua Expição, ofereceu redenção e salvação a toda a humanidade. “Salvador” é um nome e título de Jesus Cristo.

O Senhor é a minha luz e a minha salvação, **Salm.** 27:1 (Êx. 15:1–2; 2 Sam. 22:2–3). Eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador, **Isa.** 43:11 (**D&C** 76:1).

E chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o povo dos seus pecados, **Mt.** 1:21. Nasceu-vos hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor, **Lc.** 2:11. Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito para salvação de todo aquele que nele crê, **Jo.** 3:16–17. Não há nenhum outro nome além de Cristo pelo qual os homens possam ser salvos, **At.** 4:10–12 (2 Né. 25:20; Mos. 3:17; 5:8; **D&C** 18:23; **Mois.** 6:52). Dos céus esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, **Filip.** 3:20. O Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo, **1 Jo.** 4:14.

O Senhor levantaria um Messias, um Salvador do mundo, **1 Né.** 10:4. O Cordeiro de Deus é o Salvador do mundo, **1 Né.** 13:40. O conhecimento de um Salvador se espalhará por toda nação, tribo, língua e povo, **Mos.** 3:20. Cristo teve de morrer para que a salvação pudesse vir, **Hel.** 14:15–16.

A justificação e a santificação por meio do Salvador são justas e verdadeiras, **D&C** 20:30–31. Eu sou Jesus Cristo, o Salvador do mundo, **D&C** 43:34.

Meu Unigênito é o Salvador, **Mois.** 1:6. Todos os que cressem no Filho e se arrependessem de seus pecados seriam salvos, **Mois.** 5:15.

Sam. *Ver também* Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, terceiro filho de Leí (1 Né. 2:5). Foi um homem justo

e santo que decidiu seguir ao Senhor (1 Né. 2:17; 2 Né. 5:5–6; **Al.** 3:6).

Samaria. *Ver também* Samaritanos

No Velho Testamento, a capital do reino do norte de Israel (1 Reis 16:23–24). Devido a sua posição estratégica no alto de um monte, os assírios só puderam capturá-la depois de um cerco de três anos (2 Reis 17:5–6). Herodes reconstruiu-a e chamou-a Sebaste. Na época do Novo Testamento, Samaria era o nome de todo o distrito central da Palestina a oeste do Jordão.

Samaritanos. *Ver também* Samaria

Povo bíblico que vivia em Samaria depois que os assírios levaram cativo o reino do norte. Os samaritanos tinham sangue israelita e sangue gentio. Sua religião era uma mistura de crenças e práticas judaicas e pagãs. A parábola do Bom Samaritano, encontrada em Lucas 10:25–37, mostra o ódio que os judeus tinham aos samaritanos por terem eles apostatado da religião israelita. O Senhor orientou os Apóstolos para que pregassem o evangelho aos samaritanos (**At.** 1:6–8). Filipe pregou com sucesso o evangelho de Cristo ao povo de Samaria e realizou muitos milagres entre eles (**At.** 8:5–39).

Samuel, o Lamanita

Profeta lamanita do Livro de Mórmon enviado pelo Senhor para ensinar e advertir os nefitas pouco antes do nascimento do Salvador. Samuel profetizou a respeito dos sinais relativos ao nascimento e morte de Jesus Cristo e sobre a destruição dos nefitas (**Hel.** 13–16).

Samuel, Profeta do Velho Testamento

Filho de Elcana e Ana, Samuel nasceu em resposta às orações de sua mãe (1 Sam. 1). Quando criança, foi deixado aos cuidados de Eli, sumo sacerdote do tabernáculo em Siló (1 Sam. 2:11; 3:1). O Senhor chamou Samuel em tenra idade para ser profeta (1 Sam. 3). Depois da

Sangue

morte de Eli, Samuel tornou-se o grande profeta e Juiz de Israel e restaurou a lei, a ordem e a adoração religiosa regular no país (1 Sam. 4:15–18; 7:3–17).

Em 1 Sam. 28:5–20 há um relato em que Samuel é chamado, depois de morto, pela feiticeira de Endor, a pedido do Rei Saul. Isso não poderia ter sido uma visão de Deus, porque uma feiticeira ou qualquer outro médium não pode forçar um profeta a aparecer a pedido seu.

Primeiro e segundo livros de Samuel: Em algumas bíblias, os livros 1 e 2 Samuel constituem um livro único. Em outras, constituem dois livros. Os livros abrangem um período de aproximadamente 130 anos, desde o nascimento de Samuel até pouco antes da morte do Rei Davi.

Primeiro livro de Samuel: Os capítulos 1–3 descrevem como o Senhor amaldiçoou e puniu a família de Eli e chamou Samuel como sumo sacerdote e juiz. Os capítulos 4–6 contam como a arca do convênio caiu nas mãos dos filisteus. Os capítulos 7–8 registram as advertências de Samuel com relação a ter falsos deuses e um rei iníquo. Os capítulos 9–15 descrevem a coroação de Saul e seu reinado. Os capítulos 16–31 contam a história de Davi e de como obteve o poder — Samuel ungiu Davi, que havia matado Golias. Saul odiava Davi, mas Davi recusou-se a matar Saul, embora tivesse a oportunidade de fazê-lo.

Segundo livro de Samuel: O livro contém os pormenores do reinado de Davi como rei de Judá e, depois, de toda Israel. Os capítulos 1–4 mostram a longa luta entre os seguidores de Davi, depois de haver sido coroado por Judá, e os seguidores de Saul. Os capítulos 5–10 contam que Davi chegou a ser poderoso sobre muitas terras. Os capítulos 11–21 mostram o declínio da força espiritual de Davi por causa de seus pecados e a rebelião em sua própria família. Os capítulos 22–24 descrevem os esforços de Davi para conciliar-se com o Senhor.

Sangue. *Ver também* Expição, Expiar; Jesus Cristo; Sacrifício

Considerado tanto pelos israelitas antigos como por muitas culturas atuais como a fonte da vida ou energia vital de toda a carne. Na época do Velho Testamento o Senhor proibiu Israel de usar o sangue como alimento (Lev. 3:17; 7:26–27; 17:10–14).

O poder expiatório do sacrifício achava-se no sangue, pois ele era considerado essencial à vida. O sacrifício de animais no Velho Testamento simbolizava o grande sacrifício que realizaria Jesus Cristo (Lev. 17:11; Moisés. 5:5–7). O sangue expiatório de Jesus Cristo purifica o que se arrepende de seus pecados (1 Jo. 1:7).

Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, **Lc. 22:44**. Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo, **Heb. 10:1–22**.

Sairá sangue de cada um de seus poros, **Mos. 3:7** (**D&C 19:18**).

O sangue do Senhor foi derramado para a remissão dos pecados, **D&C 27:2**. Jesus efetuou uma expiação perfeita pelo derramamento de seu próprio sangue, **D&C 76:69**.

Pelo sangue sois santificados, **Mois. 6:60**.

Sansão

No Velho Testamento, o décimo segundo “juiz” de Israel. Era conhecido por sua grande força física, mas não demonstrou sabedoria em algumas de suas ações e decisões morais (Juí. 13:24–16:31).

Santidade. *Ver também* Pureza, Puro; Santificação; Santo (adjetivo)

Perfeição espiritual e moral. A santidade indica pureza de coração e de propósito.

Os membros devem manifestar que são dignos da Igreja, andando em santidade perante o Senhor, **D&C 20:69**. A casa do Senhor é um lugar de santidade, **D&C 109:13**.

Homem de Santidade é um dos nomes de Deus, **Mois. 6:57** (**Mois. 7:35**).

Santificação. *Ver também* Expição, Expiar; Jesus Cristo; Justificação, Justificar

O processo para que a pessoa fique livre do pecado e se torne pura, limpa e santa, por meio da Expição de Jesus Cristo (Mois. 6:59–60).

Deus vos eleger para a salvação em santificação do Espírito, **2 Tess.** 2:13. Somos santificados pela oblação do corpo de Jesus, **Heb.** 10:10. Jesus padeceu para santificar o povo pelo seu próprio sangue, **Heb.** 13:12.

Sumos sacerdotes foram santificados e suas vestimentas foram branqueadas pelo sangue do Cordeiro, **AI.** 13:10–12. Aqueles que entregaram a Deus seus corações obtiveram a santificação, **Hel.** 3:33–35. Arrependei-vos a fim de que sejais santificados recebendo o Espírito Santo, **3 Né.** 27:20.

A santificação pela graça de Jesus Cristo é justa e verdadeira, **D&C** 20:31. Jesus veio para santificar o mundo, **D&C** 76:41. Santificai-vos, para que vossa mente concentre-se em Deus, **D&C** 88:68.

Santo (adjetivo). *Ver também* Pureza, Puro; Santidade; Santificação

Sagrado, de caráter divino ou espiritual e moralmente puro. O oposto de santo é comum ou profano.

E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo, **Êx.** 19:5–6 (1 Ped. 2:9). O Senhor ordenou a Israel: vós vos santificareis e sereis santos, **Lev.** 11:44–45. Aqueles que são limpos de mãos e puros de coração estarão no seu lugar santo, **Salm.** 24:3–4. A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, **Eze.** 44:23.

Deus nos chamou com uma santa vocação, **2 Tim.** 1:8–9. Desde a meninice sabes as sagradas letras, **2 Tim.** 3:15. Os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo, **2 Ped.** 1:21.

Todos os homens serão julgados de acordo com a verdade e santidade que está em Deus, **2 Né.** 2:10. O homem natural torna-se santo pela expiação de

Cristo, **Mos.** 3:19. Que andeis conforme a santa ordem de Deus, **AI.** 7:22 (AI. 13:11–12). Três discípulos foram santificados na carne e tornados santos, **3 Né.** 28:1–9, 36–39.

Não trates com leviandade as coisas sagradas, **D&C** 6:12. Não podes escrever aquilo que é sagrado a não ser que te seja concedido por mim, **D&C** 9:9. Fareis convênio de que agireis em toda a santidade, **D&C** 43:9. Meus discípulos permanecerão em lugares santos, **D&C** 45:32. Aquilo que vem do alto é sagrado, **D&C** 63:64. As criancinhas são santas, **D&C** 74:7. Consagrarei esse local para que se torne santo, **D&C** 124:44.

O Senhor reunirá seus eleitos numa Cidade Santa, **Mois.** 7:62.

Santo (substantivo). *Ver também* Cristãos; Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

Membro fiel da Igreja de Jesus Cristo.

Congregai os meus santos, **Salm.** 50:5. Saulo fez muito mal aos santos de Jerusalém, **At.** 9:1–21. Pedro veio também aos santos que habitavam em Lida, **At.** 9:32. Graça e paz a todos os que estão em Roma, chamados santos, **Rom.** 1:7. Sois concidadãos dos santos, **Ef.** 2:19–21.

Vi a Igreja do Cordeiro, que eram os santos de Deus, **1 Né.** 14:12. O homem natural é inimigo de Deus, a não ser que se torne santo pela expiação de Cristo, **Mos.** 3:19.

Eu, o Senhor, abençoei a Terra para uso de meus santos, **D&C** 61:17. Satanás fez guerra contra os santos de Deus, **D&C** 76:28–29. Trabalhai diligentemente para preparar os santos para a hora do julgamento que está para vir, **D&C** 88:84–85. Os santos devem repartir seu sustento com os pobres e aflitos, **D&C** 105:3. Os ofícios acima eu vos dei, para a obra do ministério e o aperfeiçoamento de meus santos, **D&C** 124:143 (Ef. 4:12).

Santo de Israel, O. *Ver* Jesus Cristo

Santo dos Santos. *Ver também* Tabernáculo; Templo, A Casa do Senhor

O recinto mais sagrado do tabernáculo de Moisés e, mais tarde, do templo. O Santo dos Santos é também chamado de “lugar santíssimo” (Êx. 26:33–34).

Santo Espírito. *Ver* Espírito Santo

Santo Espírito da Promessa. *Ver também* Espírito Santo

O Espírito Santo é o Santo Espírito da promessa (Atos 2:33). Ele confirma e torna aceitáveis a Deus as ações, ordenanças e convênios justos dos homens. O Santo Espírito da promessa testifica ao Pai que as ordenanças salvadoras foram adequadamente realizadas e mantidos os convênios inerentes a elas.

Os que são selados pelo Santo Espírito da promessa recebem tudo o que o Pai tem, **D&C** 76:51–60 (Ef. 1:13–14). Para serem válidos após esta vida, todos os convênios e realizações devem ser selados pelo Santo Espírito da promessa, **D&C** 132:7, 18–19, 26.

Sara. *Ver também* Abraão

No Velho Testamento, primeira esposa de Abraão. Na velhice deu à luz Isaque (Gên. 18:9–15; 21:2).

Sarar. *Ver* Curar, Curas; Doença, Doente

Saria. *Ver também* Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, esposa de Leí (1 Né. 5:1–8; 8:14–16; 18:19) e mãe de Lamã, Lemuel, Sam, Néfi, Jacó, José e também de algumas filhas (1 Né. 2:5; 2 Né. 5:6).

Satanás. *Ver* Diabo

Saúde. *Ver* Palavra de Sabedoria

Saul, Rei de Israel

No Velho Testamento, primeiro rei de Israel antes da divisão. Embora fosse justo no início de seu reinado, tornou-se

muito orgulhoso e foi desobediente a Deus (1 Sam. 9–31).

Saulo de Tarso. *Ver* Paulo

Sega. *Ver* Ceifa, Colheita

Segunda Vinda de Jesus Cristo. *Ver também* Armagedom; Gogue; Jesus Cristo; Magogue; Sinais dos Tempos

No início do Milênio Cristo voltará à Terra. Esse acontecimento marcará o fim da provação mortal desta Terra. Os iníquos serão tirados da Terra e os justos serão levados em uma nuvem enquanto a Terra for purificada. Embora ninguém saiba exatamente quando Cristo virá pela segunda vez, Ele deu-nos sinais que devemos observar e que indicam a aproximação do tempo (Mt. 24; JS—M 1).

Eu sei que o meu Redentor por fim se levantará sobre a Terra, **Jó** 19:25. Diante de mim se dobrará todo o joelho, e jurará toda a língua, **Isa.** 45:23 (D&C 88:104). O Filho do Homem vinha com as nuvens dos céus, **Dan.** 7:13 (Mt. 26:64; Lc. 21:25–28). Olharão para mim, a quem traspassaram, **Zac.** 12:10. Alguém dirá: Que feridas são essas nas tuas mãos, **Zac.** 13:6 (D&C 45:51). Quem suportará o dia de sua vinda? Porque ele será como o fogo do ourives, **Mal.** 3:2 (3 Né. 24:2; D&C 128:24).

O Filho do Homem virá na glória de seu Pai, **Mt.** 16:27 (Mt. 25:31). Daquele dia e hora ninguém sabe, mas unicamente meu Pai, **Mt.** 24:36 (D&C 49:7; JS—M 1:38–48). Esse Jesus há de vir assim como para o céu o vistes ir, **At.** 1:11. Porque o mesmo Senhor descerá do céu, **1 Tess.** 4:16. O dia do Senhor virá como o ladrão de noite, **2 Ped.** 3:10. É vindo o Senhor com milhares de seus santos, **Jud.** 1:14. Eis que vem com as nuvens e todo olho o verá, **Apoc.** 1:7.

Jesus levantar-se-á para julgar o mundo, **3 Né.** 27:14–18.

Preparai-vos, preparai-vos, pois o Senhor está perto, **D&C** 1:12. Do céu eu me revelarei com poder, e habitarei na Terra por mil anos, **D&C** 29:9–12. Eleva

a tua voz e clama o arrependimento, preparando o caminho do Senhor para a sua segunda vinda, **D&C 34:5–12**. Eu sou Jesus Cristo e de repente eu virei ao meu templo, **D&C 36:8** (**D&C 133:2**). Logo vem o dia em que me vereis e sabereis que Eu sou, **D&C 38:8**. Aquele que me teme estará esperando pelos sinais da vinda do Filho do Homem, **D&C 45:39**. A face do Senhor será revelada, **D&C 88:95**. O grande e terrível dia do Senhor está perto, **D&C 110:16**. Quando o Salvador se manifestar vê-lo-emos como é, **D&C 130:1**. O Salvador permanecerá no meio de seu povo e reinará, **D&C 133:25**. Quem é este que com vestidos tingidos vem de Deus no céu, **D&C 133:46** (**Isa. 63:1**).

Segundo Consolador. *Ver* Consolador

Segundo Estado. *Ver* Mortal, Mortalidade

Selamento, Selar. *Ver também* Elias, o Profeta; Ordenanças; Sacerdócio

Tornar válidas no céu as ordenanças realizadas pela autoridade do sacerdócio na Terra. As ordenanças são seladas quando recebem a aprovação do Santo Espírito da Promessa, que é o Espírito Santo.

Tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, **Mt. 16:19** (**Mt. 18:18**; **D&C 124:93**; **132:46**). Fostes selados com o Espírito Santo da promessa, **Ef. 1:13**.

Dou-te poder para que tudo quanto ligares na Terra seja ligado no céu, **Hel. 10:7**.

A eles será dado poder para selar, tanto na Terra como nos céus, **D&C 1:8**. Os que estão na glória celestial são selados pelo Santo Espírito da promessa, **D&C 76:50–70**. Elias, o profeta, põe as chaves do poder selador nas mãos de Joseph Smith, **D&C 110:13–16**. Este é o poder de selar e ligar, **D&C 128:14**. A palavra mais segura de profecia significa um homem saber que está selado para a vida eterna, **D&C 131:5**. Todos os convênios

que não forem selados pelo Santo Espírito da promessa têm fim quando os homens morrem, **D&C 132:7**. A grande obra a ser realizada nos templos abrange o selamento dos filhos aos pais, **D&C 138:47–48**.

Sem. *Ver também* Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, filho justo de Noé e, de acordo com a tradição, o antepassado dos povos semitas, incluindo os árabes, hebreus, babilônios, sírios, fenícios e assírios (**Gên. 5:29–32**; **6:10**; **7:13**; **9:26**; **10:21–32**; **Mois. 8:12**). Nas revelações dos últimos dias Sem é chamado de “o grande sumo sacerdote” (**D&C 138:41**).

Semblante

A aparência geral do rosto, o qual costuma refletir o estado de ânimo e a condição espiritual da pessoa.

O parecer do seu rosto testemunha contra eles, **Isa. 3:9**. Então se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram, **Dan. 5:6**.

E o seu aspecto era como um relâmpago, **Mt. 28:3**. Seu rosto era como o sol, **Apoc. 1:16**.

Haveis recebido a imagem de Deus em vossos semblantes, **Al. 5:14**, **19**. Amon viu que o semblante do rei se havia modificado, **Al. 18:12**.

Jejuar e orar com um coração feliz e o semblante alegre, **D&C 59:14–15**. Seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol, **D&C 110:3**.

Semente de Abraão. *Ver* Abraão—Semente de Abraão

Senhor. *Ver também* Jesus Cristo; Trindade

Título de profundo respeito e honra dado a Deus, o Pai, e ao Salvador, Jesus Cristo. O título refere-se à posição Deles como senhores supremos e amorosos de todas as Suas criações.

Nada é difícil para o Senhor, **Gên. 18:14**. O Senhor falou a Moisés cara a cara, **Êx. 33:11**. Amarás o Senhor teu

Deus, **Deut.** 6:5 (Mt. 22:37; Mc. 12:30). Porém eu e minha casa serviremos ao Senhor, **Jos.** 24:15. O Senhor é meu pastor, **Salm.** 23:1. O Senhor é forte e poderoso, poderoso na guerra, **Salm.** 24:8. O Senhor Jeová é a minha força, **Isa.** 12:2 (2 Né. 22:2). Eu sou o Senhor, e o teu Salvador, e o teu Redentor, **Isa.** 60:16.

Ao Senhor teu Deus adorarás, **Mt.** 4:10 (Lc. 4:8). Quão grandes coisas o Senhor fez, **Mc.** 5:19. Há um só Senhor, Jesus Cristo, **1 Cor.** 8:6. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, **Ef.** 4:5. O mesmo Senhor descerá do céu, **1 Tess.** 4:16.

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. Com justiça julgará o Senhor Deus aos pobres, **2 Né.** 30:9. O Senhor Deus, o Deus de Abraão, livrou os israelitas do cativoiro, **Al.** 29:11. Nada os salvará, a não ser o arrependimento e a fé no Senhor, **Hel.** 13:6 (Mos. 3:12).

Dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor, **D&C** 15:1. Buscai sempre a face do Senhor, **D&C** 101:38. O Senhor estará vestido de vermelho na segunda vinda, **D&C** 133:48 (Isa. 63:1-4).

Abraão falou com o Senhor face a face, **Abr.** 3:11. Cremos que o primeiro princípio do evangelho é a fé no Senhor Jesus Cristo, **RF** 1:4.

Senhor dos Exércitos. *Ver também* Jesus Cristo

Outro nome de Jesus Cristo, que rei-na sobre as hostes (exércitos) celestiais e terrenas e lidera os justos contra o mal (**D&C** 29:9; 121:23).

O Senhor dos Exércitos é o Rei da Glória, **Salm.** 24:10.

O Deus de Israel é o Senhor dos Exércitos, **1 Né.** 20:2.

Meu Espírito não contenderá sempre com o homem, diz o Senhor dos Exércitos, **D&C** 1:33.

Sensual, Sensualidade. *Ver também* Adultério; Castidade; Cobiçar; Concupiscência; Fornicação; Imoralidade Sexual

Propensão ou preferência pelos

prazeres físicos ilícitos, especialmente inclinação à imoralidade sexual.

A mulher de seu senhor pôs os olhos em José, **Gên.** 39:7.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, cometeu adultério, **Mt.** 5:28 (3 Né. 12:28). Abstende-vos das concupiscências carnis, que combatem contra a alma, **1 Ped.** 2:11. A concupiscência da carne e concupiscência dos olhos não são do Pai, **1 Jo.** 2:16.

Não sigas a cobiça dos teus olhos, **Al.** 39:9.

Pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se sensual, **D&C** 20:20. Se alguém em seu coração cometer adultério, não terá o Espírito, **D&C** 63:16. Ces-sai de todas as vossas concupiscências, **D&C** 88:121.

Os homens começaram a ser carnis, sensuais e diabólicos, **Mois.** 5:13 (Mos. 16:3; Mois. 6:49).

Sentinela. *Ver* Atalaia, Sentinela, Vigiar

Sentir. *Ver também* Espírito Santo

Perceber os influxos do Espírito.

Havíeis perdido a sensibilidade, de modo que não pudestes perceber suas palavras, **1 Né.** 17:45. Quando lhe sentirdes os efeitos começareis a dizer que esta é uma boa semente, **Al.** 32:28.

Portanto, sentirás que está certo, **D&C** 9:8. E todas as pessoas que entram na casa do Senhor sintam o teu poder, **D&C** 109:13.

Sepulcro, Sepultura. *Ver também* Ressurreição

Local de sepultamento do corpo mortal. Por causa da Expição, todos ressuscitarão dos sepulcros.

Após a ressurreição de Cristo, abriam-se os sepulcros e muitos corpos foram ressuscitados, **Mt.** 27:52-53 (3 Né. 23:9-13).

A sepultura deverá libertar seus mortos, **2 Né.** 9:11-13.

Os que tiverem dormido em sua

sepultura, se levantarão, **D&C** 88:97–98. A fonte batismal é um símbolo da sepultura, **D&C** 128:12–13.

Serém. *Ver também* Anticristo

No Livro de Mórmon, homem que negou a Cristo e pediu um sinal (Jacó 7:1–20).

Seres Transladados

Pessoas que são transformadas, de modo que não experimentam a dor nem a morte até o momento de sua ressurreição para a imortalidade.

Andou Enoque com Deus; e não se viu mais; porquanto Deus para si o tomou, **Gên.** 5:24 (Heb. 11:5; **D&C** 107:48–49). Ninguém tem sabido até hoje a sepultura de Moisés, **Deut.** 34:5–6 (Al. 45:19). Elias, o profeta, subiu ao céu num redemoinho, **2 Re.** 2:11.

Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti, **Jo.** 21:22–23 (**D&C** 7:1–3).

Nunca provareis a morte, **3 Né.** 28:7. Para que não provassem a morte, houve uma transformação em seus corpos, **3 Né.** 28:38 (4 Né. 1:14; Mórmon. 8:10–11).

João, o Amado, viverá até que o Senhor venha, **D&C** 7. Sou aquele que arrebatou a Sião de Enoque para meu próprio seio, **D&C** 38:4 (Mois. 7:21, 31, 69). Enoque e seus irmãos são uma cidade reservada até que venha o dia da retidão, **D&C** 45:11–12. Elias, o profeta, foi levado ao céu sem experimentar a morte, **D&C** 110:13.

O Espírito Santo desceu sobre muitos e eles foram arrebatados a Sião, **Mois.** 7:27.

Sermão da Montanha. *Ver também*

Beatitudes; Jesus Cristo

Discurso feito pelo Senhor Jesus Cristo aos Seus discípulos, que estavam prestes a partir em missão (Mt. 5–7; Lc. 6:20–49). O Senhor deu o sermão logo após o chamado dos Doze.

O Sermão é esclarecido na tradução da Bíblia feita por Joseph Smith e em um sermão semelhante, registrado em 3 Néfi 12–14, o qual mostra que se perderam

do relato de Mateus partes importantes do sermão.

Serpente de Bronze. *Ver também*

Jesus Cristo; Moisés

Uma serpente de metal feita por Moisés, por ordem de Deus, para curar os israelitas que haviam sido mordidos por serpentes ardentes (cobras venenosas) no deserto (Núm. 21:8–9). Esse símbolo da serpente de bronze foi colocado em um mastro e “levantado (. . .) a fim de que todo aquele que o olhasse, vivesse” (Al. 33:19–22). O Senhor referiu-se à serpente sendo levantada no deserto como um símbolo de que Ele próprio seria levantado na cruz (Jo. 3:14–15). A revelação dos últimos dias confirma o relato do episódio das serpentes ardentes e de como as pessoas foram curadas (1 Né. 17:41; 2 Né. 25:20; Hel. 8:14–15).

Serviço. *Ver também* Amor; Bem-Estar

Atenção dispensada ou trabalho feito para o benefício de Deus e do próximo. Ao servirmos aos outros, também servimos a Deus.

Escolhei hoje a quem sirvais, **Jos.** 24:15.

Quando fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes, **Mt.** 25:35–45. Apresentai os vossos corpos em sacrifício vivo, que é o vosso culto racional, **Rom.** 12:1. Servi-vos uns aos outros pela caridade, **Gál.** 5:13.

Teus dias serão empregados no serviço de Deus, **2 Né.** 2:3. Quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus, **Mos.** 2:17. Todos os que habitassem essa Terra da promessa deveriam servir a Deus ou seriam varridos, **Ét.** 2:8–12.

Aqueles que embarcam no serviço de Deus devem servir de todo o coração, **D&C** 4:2. O Senhor deu mandamentos aos homens, de que deveriam amá-lo e servi-lo, **D&C** 20:18–19. Em nome de Jesus Cristo servirás a Deus, **D&C** 59:5. Eu, o Senhor, me deleito em honrar aqueles que me servem, **D&C** 76:5.

Adora a Deus, porque só a ele servirás, **Mois.** 1:15.

Sete. *Ver também* Adão

No Velho Testamento, filho justo de Adão e Eva.

Sete foi um homem perfeito e assemelhava-se exatamente a seu pai, **D&C 107:42–43** (Gên. 5:3). Sete estava entre os poderosos no mundo espiritual, **D&C 138:40**.

Deus revelou-se a Sete, **Mois.** 6:1–3, 8–14.

Setenta. *Ver também* Apóstolo; Sacerdócio de Melquisedeque

Um ofício ao qual os homens são ordenados no Sacerdócio de Melquisedeque. Atualmente os quóruns dos Setenta incluem Autoridades Gerais e Setentas de Área. Os Setenta servem em nome do Senhor, sob a orientação da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos (ver **D&C 107:34**). Eles dedicam o seu tempo integralmente ao ministério.

O Senhor designou outros setenta, **Lc.** 10:1.

Os Setenta são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais de Jesus Cristo, **D&C 107:25–26**. Sob a direção dos Doze, os Setenta agirão em nome do Senhor, para edificação da Igreja e para a regularização dos seus negócios em todas as nações, **D&C 107:34**. Escolhei outros setenta, mesmo sete vezes setenta, se o trabalho o exigir, **D&C 107:93–97**. O quórum de setentas é instituído para que eles sejam élderes viajantes, os quais devem prestar testemunho de meu nome em todo o mundo, **D&C 124:138–139**.

Sião. *Ver também* Enoque; Nova Jerusalém

Os puros de coração (**D&C 97:21**). Sião também significa o lugar onde os puros de coração vivem. A cidade construída por Enoque e seu povo e que foi, posteriormente, levada aos céus por causa da retidão de seus habitantes, chamava-se Sião (**D&C 38:4**; **Mois.** 7:18–21, 69). Nos últimos dias uma cidade chamada Sião será construída perto do Condado de

Jackson, no estado de Missouri (EUA), onde as tribos de Israel se reunirão (**D&C 103:11–22**; **133:18**). Os santos são aconselhados a edificar Sião, não importa em que parte do mundo vivam.

A cidade de Davi era chamada Sião, **1 Re.** 8:1. De Sião sairá a lei, **Isa.** 2:2–3 (**Miq.** 4:2; **2 Né.** 12:2–3). Virá um Redentor a Sião, **Isa.** 59:20. Eu vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma geração, e vos levarei a Sião, **Jer.** 3:14. No monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento, **Joel 2:32** (**Oba.** 1:17).

Abençoados os que procurarem estabelecer a minha Sião, **1 Né.** 13:37. As filhas de Sião são altivas, **2 Né.** 13:16 (**Isa.** 3:16). Ai do que repousa em Sião, **2 Né.** 28:19–25.

Procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião, **D&C 6:6** (**D&C 11:6**). Inspirei-o a promover a causa de Sião com grande poder voltado para o bem, **D&C 21:7**. A Nova Jerusalém será chamada Sião, **D&C 45:66–67**. Independence, Missouri, é o local para a cidade de Sião, **D&C 57:1–3**. Há um flagelo e julgamento a derramar-se sobre os filhos de Sião até que se arrependam, **D&C 84:58**.

O Senhor chamou seu povo Sião, porque eram unos de coração e vontade, **Mois.** 7:18–19. Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano, **RF 1:10**.

Siblon. *Ver também* Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, um dos filhos de Alma, o filho. Siblon pregou o evangelho aos zoramitas e foi perseguido por sua retidão. O Senhor livrou-o dessa perseguição devido a sua fidelidade e paciência (**Al.** 38). Siblon também cuidou dos registros nefitas durante algum tempo (**Al.** 63:1–2, 11–13).

Simão, o Zelote

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais de Jesus Cristo (**Mt.** 10:2–4).

Simão Pedro. *Ver* Pedro

Simbolismo

Usar algo como semelhança ou representação de uma outra coisa. Nas escrituras o simbolismo utiliza um objeto, uma circunstância ou um acontecimento conhecido para representar um princípio ou ensinamento do evangelho. Por exemplo, o profeta Alma, do Livro de Mórmon, usou uma semente para representar a palavra de Deus (Al. 32).

Nas escrituras os profetas usaram o simbolismo para ensinar a respeito de Jesus Cristo. Alguns desses símbolos incluem cerimônias e ordenanças (Mois. 6:63), sacrifícios (Heb. 9:11–15; Mois. 5:7–8), o sacramento (TJS, Mc. 14:20–24 [Apêndice da Bíblia]; Lc. 22:13–20) e o batismo (Rom. 6:1–6; D&C 128:12–13). Muitos nomes bíblicos são simbólicos. A cerimônia do tabernáculo, no Velho Testamento, e a lei de Moisés representavam verdades eternas (Heb. 8–10; Mos. 13:29–32; Al. 25:15; Hel. 8:14–15). Para outros exemplos, ver Mateus 5:13–16; João 3:14–15; Jacó 4:5; Alma 37:38–45.

Simeão. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, segundo filho de Jacó e de sua esposa Lia (Gên. 29:33; 35:23; Êx. 1:2). Juntou-se a Levi no massacre dos siquemitas (Gên. 34:25–31). A profecia de Jacó em relação a Simeão pode ser encontrada em Gên. 49:5–7.

Tribo de Simeão: Os descendentes de Simeão geralmente viviam com a tribo de Judá e dentro das fronteiras do reino de Judá (Jos. 19:1–9; 1 Crôn. 4:24–33). A tribo de Simeão uniu-se a Judá na batalha contra os cananitas (Juí. 1:3, 17). Posteriormente também se juntaram aos exércitos de Davi (1 Crôn. 12:25).

Sinagoga. *Ver também* Judeus

Local de reuniões para fins religiosos. Nos tempos do Novo Testamento a mobília geralmente era simples, consistindo de uma arca que continha os rolos da lei e outros escritos sagrados, uma

mesinha para leitura e assentos para os frequentadores.

Um conselho local de anciãos (élderes) administrava cada sinagoga. Eles decidiam quem deveria ser admitido e quem deveria ser expulso (João 9:22; 12:42). O oficial mais importante era o príncipe da sinagoga (Marcos 5:22; Lucas 13:14). Ele era geralmente um escriba, cuidava do edifício e supervisionava os serviços. Um ajudante cuidava das tarefas burocráticas (Lucas 4:20).

Havia uma sinagoga em cada cidade em que os judeus viviam, tanto na Palestina como fora dela. Isso foi uma grande ajuda na proclamação do evangelho de Jesus Cristo, porque os primeiros missionários cristãos geralmente tinham consentimento para falar nas sinagogas (At. 13:5, 14; 14:1; 17:1, 10; 18:4). Essa mesma prática existia entre os missionários na época do Livro de Mórmon (Al. 16:13; 21:4–5; 32:1) assim como entre os primeiros missionários desta dispensação (D&C 66:7; 68:1).

Sinais da Igreja Verdadeira. *Ver* Igreja Verdadeira, Sinais da

Sinais do Nascimento e da Morte de Jesus Cristo. *Ver também* Jesus Cristo

Acontecimentos que acompanharam o nascimento e a morte de Jesus Cristo.

Nascimento: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, **Isa.** 7:14. De Belém sairá o que será Senhor em Israel, **Miq.** 5:2.

Samuel, o lamanita, prediz um dia, uma noite, e um dia de luz; uma nova estrela e muitos sinais, **Hel.** 14:2–6. Os sinais foram cumpridos, **3 Né.** 1:15–21.

Morte: Samuel, o lamanita, profetizou escuridão, trovões e relâmpagos e tremor de terra, **Hel.** 14:20–27. Os sinais foram cumpridos, **3 Né.** 8:5–23.

Sinais dos Tempos. *Ver também* Segunda Vinda de Jesus Cristo; Sinal; Últimos Dias

Acontecimentos ou experiências que

Deus proporciona às pessoas, para mostrar que aconteceu ou logo irá acontecer algo importante na Sua obra. Foi profetizado que nos últimos dias haverá muitos sinais da Segunda Vinda do Salvador. Esses sinais permitem que as pessoas fiéis reconheçam o plano de Deus, sejam advertidas e se preparem.

Firmar-se-á o monte da casa do Senhor no cume dos montes, **Isa.** 2:2–3. O Senhor arvorará um estandarte para reunir Israel, **Isa.** 5:26 (2 Né. 15:26–30). O sol se escurecerá e a lua não fará resplandecer a sua luz, **Isa.** 13:10 (Joel 3:15; D&C 29:14). Os homens transgridem as leis e quebram a aliança eterna, **Isa.** 24:5. Os nefitas falarão como uma voz desde o pó, **Isa.** 29:4 (2 Né. 27). Israel será reunida com poder, **Isa.** 49:22–23 (1 Né. 21:22–23; 3 Né. 20–21). Deus levantará um reino que não será jamais destruído, **Dan.** 2:44 (D&C 65:2). Guerra, sonhos e visões precederão a Segunda Vinda, **Joel** 2. Ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém, **Zac.** 14:2 (Eze. 38–39). Aquele dia vem ardendo como forno, **Mal.** 4:1 (3 Né. 25:1; D&C 133:64; JS—H 1:37).

Grandes calamidades precederão a Segunda Vinda, **Mt.** 24 (JS—M 1). Paulo descreveu a apostasia e tempos trabalhosos nos últimos dias, **2 Tim.** 3–4. Dois profetas serão mortos e ressuscitados em Jerusalém, **Apoc.** 11 (D&C 77:15). O evangelho será restaurado nos últimos dias pelo ministério dos anjos, **Apoc.** 14:6–7 (D&C 13; 27; 110:11–16; 128:8–24). Babilônia será estabelecida e cairá, **Apoc.** 17–18.

Israel será reunida com poder, **1 Né.** 21:13–26 (Isa. 49:13–26; 3 Né. 20–21). Este é um sinal, a fim de que saibais a hora, **3 Né.** 21:1. O Livro de Mórmon aparecerá pelo poder de Deus, **Mórm.** 8.

Os lamanitas florescerão, **D&C** 49:24–25. O iníquo matará o iníquo, **D&C** 63:32–35 (Apoc. 9). A guerra se derramará sobre todas as nações, **D&C** 87:2. Sinais, convulsão de elementos e anjos preparam o caminho para a vinda do Senhor, **D&C** 88:86–94. Trevas cobrirão a

Terra, **D&C** 112:23–24. O Senhor manda que os santos se preparem para a Segunda Vinda, **D&C** 133.

Sinal. *Ver também* Igreja Verdadeira, Sinais da; Milagre; Sinais dos Tempos

Acontecimento ou experiência que as pessoas consideram como evidência ou prova de alguma coisa. Um sinal é geralmente uma manifestação milagrosa de Deus. Satanás também tem poder para mostrar sinais sob certas condições. Os santos devem buscar os dons do Espírito, mas não devem buscar sinais para satisfazer a curiosidade nem para apoiar a fé. Ao contrário, o Senhor dará sinais aos que creem quando Ele julgar conveniente (D&C 58:64).

O mesmo Senhor vos dará um sinal, **Isa.** 7:14 (2 Né. 17:14). Deus opera sinais e maravilhas no céu e na terra, **Dan.** 6:27.

Uma geração má e adúltera pede um sinal, **Mt.** 12:39 (Mt. 16:4; Lc. 11:29). E estes sinais seguirão aos que creem, **Mc.** 16:17 (Mórm. 9:24; Êt. 4:18; D&C 84:65).

Serém pediu um sinal, **Jacó** 7:13–20. Corior exige um sinal, **Al.** 30:48–60. Se nos mostrardes um sinal, acreditaremos, **Al.** 32:17. A maior parte do povo acreditou nos sinais e maravilhas, **3 Né.** 1:22. O povo esqueceu os sinais e maravilhas, **3 Né.** 2:1. Não recebereis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Êt.** 12:6.

Não soliciteis milagres a não ser que eu vos ordene, **D&C** 24:13. A fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem, **D&C** 63:7–11.

Nesses dias surgirão também falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios, **JS—M** 1:22.

Sinédro. *Ver também* Judeus

Senado judaico e também a mais alta corte judaica para assuntos tanto civis como eclesiásticos. O sinédro era composto de 71 membros escolhidos entre os príncipes dos sacerdotes, escribas e anciãos. Nas escrituras é muitas vezes

chamado de conselho ou concílio (Mt. 26:59; Mc. 14:55; At. 5:34).

Siz. *Ver também* Jareditas

Líder militar jaredita, do Livro de Mórmon. Morreu no final da grande batalha que destruiu toda a nação jaredita (Ét. 14:17–15:31).

Smith, Emma Hale. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.

Esposa do profeta Joseph Smith. O Senhor ordenou a Emma que fizesse uma seleção de hinos para a Igreja. Ela também serviu como primeira presidente da Sociedade de Socorro.

Foi dada revelação concernente à vontade do Senhor para Emma Smith, **D&C 25**. O Senhor aconselhou Emma Smith com respeito ao casamento, **D&C 132:51–56**.

Smith, Hyrum. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.

Irmão mais velho e amigo fiel de Joseph Smith. Hyrum nasceu a 9 de fevereiro de 1800. Serviu como assistente de Joseph na presidência da Igreja, tendo sido também o segundo Patriarca da Igreja. Em 27 de junho de 1844 tornou-se mártir junto com Joseph, na prisão de Carthage.

Deus revelou instruções para Hyrum por intermédio de seu irmão Joseph, **D&C 11; 23:3**. Bem-aventurado é o meu servo Hyrum Smith, pela integridade do seu coração, **D&C 124:15**. Foi ordenado a Hyrum que assumisse o cargo de patriarca da Igreja, **D&C 124:91–96, 124**. Joseph e Hyrum foram mortos na prisão de Carthage, **D&C 135**. Hyrum e outros espíritos escolhidos foram reservados para nascerem na plenitude dos tempos, **D&C 138:53**.

Smith, Joseph, Jr. *Ver também* Doutrina e Convênios; Livro de Mórmon; Pérola de Grande Valor; Primeira Visão; Restauração do Evangelho; Tradução de Joseph Smith (TJS)

O profeta escolhido para restaurar a verdadeira Igreja de Jesus Cristo na Terra. Joseph Smith nasceu no estado de Vermont, nos Estados Unidos da América, e viveu de 1805 a 1844.

Em 1820, Deus, o Pai, e Jesus Cristo apareceram a Joseph e ele ficou sabendo que nenhuma das igrejas da Terra era verdadeira (JS—H 1:1–20). Posteriormente foi visitado pelo anjo Morôni, que revelou o lugar onde estavam escondidas as placas de ouro que continham o registro de povos antigos do continente americano (JS—H 1:29–54).

Joseph Smith traduziu as placas de ouro e, em 1830, publicou-as com o título de Livro de Mórmon (JS—H 1:66–67, 75). Em 1829 ele recebeu a autoridade do sacerdócio, das mãos de João Batista e de Pedro, Tiago e João (**D&C 13; 27:12; 128:20; JS—H 1:68–70**).

De acordo com a orientação de Deus, em 6 de abril de 1830 Joseph e vários outros organizaram a Igreja de Jesus Cristo restaurada (**D&C 20:1–4**). Sob a liderança de Joseph a Igreja cresceu no Canadá, Inglaterra e no leste dos Estados Unidos, especialmente em Ohio, Missouri e Illinois. Uma forte perseguição acompanhava Joseph e os santos onde quer que se estabelecessem. Em 27 de junho de 1844, Joseph e seu irmão Hyrum foram assassinados em Carthage, Illinois, nos Estados Unidos da América.

José, o filho de Jacó, profetizou a respeito de Joseph Smith, **2 Né. 3:6–15**.

Conhecendo as calamidades que adviriam o Senhor chamou seu servo Joseph Smith, **D&C 1:17 (D&C 19:13)**. Joseph Smith foi ordenado apóstolo de Jesus Cristo e primeiro élder desta Igreja, **D&C 20:2**. Joseph foi ordenado apóstolo por Pedro, Tiago e João, **D&C 27:12**. Joseph e Sidney Rigdon testificaram que viram o Unigênito do Pai, **D&C 76:23**. Com Oliver Cowdery, Joseph Smith viu o Senhor em visão, **D&C 110:1–4**. O Senhor chamou Joseph para ser élder presidente, tradutor, revelador, vidente e profeta, **D&C 124:125**. Joseph Smith, com exceção

apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem, **D&C** 135:3.

Escrituras trazidas à luz pelo Profeta Joseph Smith: Joseph traduziu partes das placas de ouro que lhe foram entregues pelo anjo Morôni e essa tradução foi publicada em 1830 com o título de Livro de Mórmon. Também recebeu muitas revelações do Senhor, estabelecendo as doutrinas básicas e a organização da Igreja. Muitas dessas revelações foram compiladas naquilo que é agora conhecido como Doutrina e Convênios. Também foi responsável pelo surgimento da Pérola de Grande Valor, contendo tradução inspirada de alguns dos escritos de Moisés, Abraão e Mateus, trechos de sua história pessoal e testemunho e treze declarações da doutrina e das crenças defendidas pela Igreja.

Smith, Joseph, Sênior. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.; Smith, Lucy Mack

Pai do profeta Joseph Smith. Nasceu em 12 de julho de 1771. Ele casou-se com Lucy Mack e tiveram nove filhos (JS—H 1:4). Joseph tornou-se um crente fiel na Restauração dos últimos dias, tendo sido também o primeiro Patriarca da Igreja. Ele faleceu em 14 de setembro de 1840.

Deus revelou instruções para ele por intermédio de seu filho Joseph, **D&C** 4; 23:5. Que meu servo idoso continue com sua família, **D&C** 90:20. Meu servo idoso Joseph Smith Sênior se assenta à direita de Abraão, **D&C** 124:19. Joseph Smith Jr. viu seu pai em uma visão do reino celestial, **D&C** 137:5.

Um anjo ordenou a Joseph Smith Jr. que contasse a seu pai a visão que havia tido, **JS—H** 1:49–50.

Smith, Joseph F.

Sexto Presidente da Igreja; filho único de Hyrum e Mary Fielding Smith. Ele nasceu em 13 de novembro de 1838, e morreu em 19 de novembro de 1918.

Joseph F. Smith teve uma visão da redenção dos mortos, **D&C** 138.

Smith, Lucy Mack. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.; Smith, Joseph, Sênior

Mãe do Profeta Joseph Smith e esposa de Joseph Smith Sênior (JS—H 1:4, 7, 20). Ele nasceu em 8 de julho de 1776, e morreu em 5 de maio de 1856.

O profeta Joseph Smith viu sua mãe em visão do reino celestial, **D&C** 137:5.

Smith, Samuel H. *Ver também* Smith, Joseph, Jr.

Irmão mais novo do profeta Joseph Smith (JS—H 1:4). Samuel nasceu em 1808 e morreu em 1844. Foi uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon e um dos primeiros missionários a servir na Igreja restaurada (**D&C** 23:4; 52:30; 61:33–35; 66:7–8; 75:13).

Sodoma. *Ver também* Gomorra

No Velho Testamento, cidade iníqua que foi destruída pelo Senhor (**Gên.** 19:12–29).

Sofonias

Profeta do Velho Testamento que viveu durante o reinado de Josias (639–608 a.C.).

Livro de Sofonias: O capítulo 1 fala de um dia futuro que será cheio de indignação e angústia. O capítulo 2 admoesta o povo de Israel a buscar a justiça e a mansidão. O capítulo 3 fala da Segunda Vinda, quando todas as nações estarão reunidas para a batalha. O Senhor, no entanto, reinará no meio delas.

Sonho. *Ver também* Revelação

Um dos meios pelos quais Deus revela a Sua vontade aos homens e às mulheres na Terra. Entretanto, nem todos os sonhos são revelações. Os sonhos inspirados são resultado da fé.

E sonhou: e eis que uma escada tocava nos céus, **Gên.** 28:12. E sonhou também José um sonho, **Gên.** 37:5. O Senhor falará com ele em sonhos, **Núm.** 12:6. Teve Nabucodonosor uns sonhos,

Dan. 2:1–3. Os velhos terão sonhos, **Joel** 2:28 (At. 2:17).

O Senhor apareceu-lhe num sonho, **Mt.** 1:20 (Mt. 2:19).

Leí escreveu muitas coisas que viu em sonhos, **1 Né.** 1:16. Leí tem uma visão, **1 Né.** 8.

Sono

Estado de descanso no qual a pessoa está inerte e inconsciente. O Senhor aconselhou os Seus santos a não dormirem mais do que o necessário (D&C 88:124). O sono pode ser um símbolo da morte espiritual (1 Cor. 11:30; 2 Né. 1:13) ou da morte física (Mórm. 9:13).

Sortes

Meio de se fazer uma escolha ou eliminar várias possibilidades, geralmente escolhendo um pedaço de papel ou de madeira dentre muitos. A isso se chama lançar sortes.

Repartiram os seus vestidos, lançando sortes, **Mt.** 27:35 (Salm. 22:18; Mc. 15:24; Lc. 23:34; Jo. 19:24). Lançando-lhes sortes, caiu a sorte em Matias, **At.** 1:23–26.

Lançamos sortes, para ver qual de nós iria à casa de Labão, **1 Né.** 3:11.

Sumo Conselho

Conselho de doze sumos sacerdotes.

No início da Igreja restaurada, o termo *sumo conselho* referia-se a dois grupos governantes distintos: (1) o Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja (D&C 107:33, 38) e (2) o sumo conselho que servia dentro de cada uma das estacas (D&C 102; 107:36).

Sumo Sacerdócio. *Ver* Sacerdócio de Melquisedeque

Sumo Sacerdote. *Ver também*

Sacerdócio Aarônico; Sacerdócio de Melquisedeque

Um ofício no sacerdócio. As escrituras se referem ao sumo sacerdote em dois sentidos: (1) um ofício do Sacerdócio de Melquisedeque; e (2) o oficial

presidente do Sacerdócio Aarônico, sob a lei de Moisés.

O primeiro sentido aplica-se a Jesus Cristo como o grande Sumo Sacerdote. Adão e todos os patriarcas eram também sumos sacerdotes. Atualmente três sumos sacerdotes presidentes formam a Presidência da Igreja e presidem todos os outros portadores do sacerdócio e membros da Igreja. Hoje em dia outros homens dignos são ordenados sumos sacerdotes, conforme necessário, em toda a Igreja. Sumos sacerdotes podem ser chamados, designados e ordenados como bispos (D&C 68:19; 107:69–71).

No segundo sentido, sob a lei mosaica, o oficial presidente do Sacerdócio Aarônico era chamado de sumo sacerdote. Esse ofício era hereditário, transmitindo-se através do primogênito da família de Aarão, tendo ele próprio sido o primeiro sumo sacerdote da ordem de Aarão (Êx. 28–29; Lev. 8; D&C 84:18).

Melquisedeque foi sacerdote do Deus Altíssimo, **Gên.** 14:18 (Al. 13:14).

Sumos sacerdotes foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:1–10.

Sumos sacerdotes administram as coisas espirituais, **D&C** 107:10, 12, 17.

Tabaco, Fumo. *Ver* Palavra de Sabedoria

Tabernáculo. *Ver também* Arca da Aliança; Santo dos Santos; Templo, A Casa do Senhor

Uma casa do Senhor, o centro de adoração de Israel durante o Êxodo do Egito. O tabernáculo era na verdade um templo que podia ser transportado e que podia ser desmontado e montado novamente. Os filhos de Israel usaram um tabernáculo até a construção do templo de Salomão (D&C 124:38).

Deus revelou o modelo do tabernáculo a Moisés (Êx. 26–27) e os filhos de Israel o construíram de acordo com esse modelo (Êx. 35–40). Quando o tabernáculo ficou pronto, uma nuvem cobriu

a tenda, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo (Êx. 40:33-34). A nuvem era um sinal da presença de Deus. À noite, parecia fogo. Quando a nuvem permanecia sobre a tenda, os filhos de Israel acampavam. Quando ela se movia, eles a seguiam (Êx. 40:36-38; Núm. 9:17-18). Os filhos de Israel levaram o tabernáculo consigo durante sua peregrinação pelo deserto e na conquista da terra de Canaã. Depois da conquista, o tabernáculo ficou localizado em Siló, o lugar que o Senhor havia escolhido (Jos. 18:1). Depois que os filhos de Israel terminaram de construir o templo de Salomão, o tabernáculo não foi mais mencionado.

O Senhor e Isaías usaram o tabernáculo como símbolo das cidades de Sião e de Jerusalém na época da Segunda Vinda do Senhor (Isa. 33:20; Moisés. 7:62).

Talento

Antiga medida de peso e também antiga moeda de valor elevado. Também serve como símbolo de algo de grande valor, como o evangelho de Jesus Cristo (Mt. 25:14-29; Êt. 12:35; D&C 60:2, 13).

Taylor, John

Terceiro Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Chamado para o Conselho dos Doze, **D&C 118:6** (D&C 124:128-129). Foi ferido na ocasião do martírio, **D&C 135:2**. Estava entre os grandes, vistos por Joseph F. Smith no mundo espiritual, **D&C 138:53-56**.

Teâncum

Grande líder militar nefita no Livro de Mórmon (Al. 50:35; 51-52; 61-62).

Temor. *Ver também* Coragem, Corajoso; Fé; Reverência

A palavra *temor* pode ter dois significados: (1) temer a Deus é ter reverência e admiração por Ele e guardar os Seus mandamentos; (2) temer o homem, os perigos mortais, a dor e o mal é sentir medo dessas coisas e ter pavor delas.

Temor de Deus: Certamente não há temor de Deus neste lugar, **Gên.** 20:11. O Senhor teu Deus temerás, **Deut.** 6:13 (Jos. 24:14; 1 Sam. 12:24). Servi ao Senhor com temor, **Salm.** 2:11. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, **Salm.** 111:10. Teme ao Senhor e aparta-te do mal, **Prov.** 3:7. Bem sucede aos que temem a Deus, **Ecles.** 8:12.

Operai a vossa salvação com temor e tremor, **Filip.** 2:12. Temei a Deus e dai-lhe glória, **Apoc.** 14:7 (D&C 88:104).

Os profetas incitaram continuamente o povo no temor do Senhor, **En.** 1:23. Alma e os filhos de Mosias caíram por terra, porque o temor de Deus se apoderou deles, **Al.** 36:7. Obrai vossa própria salvação com temor e tremor, **Mórm.** 9:27.

Os que não me temem, eu os perturbarei e farei tremer, **D&C 10:56**. Aquele que me teme estará esperando pelos sinais da vinda do Filho do Homem, **D&C 45:39**.

Temor do homem: Não temas, porque eu sou contigo, **Gên.** 26:24 (Isa. 41:10). O Senhor é conosco, não os temais, **Núm.** 14:9. Não temas, porque mais são os que estão conosco, **2 Re.** 6:16. Não temereis; que me pode fazer a carne, **Salm.** 56:4. Não temais o opróbrio dos homens, **Isa.** 51:7 (2 Né. 8:7).

Deus não nos deu o espírito de temor, **2 Tim.** 1:7. A perfeita caridade lança fora o temor, **1 Jo.** 4:18 (Morô. 8:16).

Os filhos de Helamã não temeram a morte, **Al.** 56:46-48. O temor da morte enche o peito dos iníquos, **Mórm.** 6:7. Não temo o que o homem pode fazer, **Morô.** 8:16.

Não devias ter temido mais aos homens do que a Deus, **D&C 3:7** (D&C 30:1, 11; 122:9). Não tendes receio de praticar o bem, **D&C 6:33**. Todos os que pertencem a minha Igreja não precisam temer, **D&C 10:55**. Se estiverdes preparados, não temereis, **D&C 38:30**. Se vos despirades dos temores ver-me-eis, **D&C 67:10**. Tende bom ânimo e não temais, porque eu, o Senhor, estou convosco, **D&C 68:6**. Não temais vossos inimigos, **D&C 136:17**.

Templo, A Casa do Senhor. *Ver também* Investidura, Investir; Ordenanças; Santo dos Santos; Tabernáculo

Literalmente, a casa do Senhor. O Senhor sempre ordenou ao Seu povo que construísse templos, edifícios sagrados nos quais os santos dignos realizam cerimônias e ordenanças sagradas do evangelho para si próprios e em favor dos mortos. O Senhor visita os Seus templos, e eles são os mais sagrados de todos os locais de adoração.

O tabernáculo erigido por Moisés e pelos filhos de Israel era um templo que podia ser transportado. Os israelitas o usaram durante o êxodo do Egito.

O templo mais conhecido dentre os mencionados no Velho Testamento foi aquele construído por Salomão em Jerusalém (2 Crôn. 2–5). Ele foi destruído em 587 a.C. pelos babilônios e restaurado por Zorobabel cerca de 70 anos mais tarde (Esd. 1–6). Parte desse templo foi queimada em 37 a.C. e Herodes, o Grande, o reconstruiu posteriormente. Os romanos destruíram o templo no ano 70 d.C.

No Livro de Mórmon, os seguidores justos de Deus foram instruídos a construir templos e a adorar neles (2 Né. 5:16; Mos. 1:18; 3 Né. 11:1). A construção de templos e o seu uso correto são, em qualquer dispensação, sinais da Igreja verdadeira inclusive a Igreja restaurada em nossos dias. O Templo de Kirtland foi o primeiro templo construído e dedicado ao Senhor nesta dispensação. Desde essa época, foram dedicados templos em muitos países em todo o mundo.

Quem estará no seu lugar santo, **Salm.** 24:3–5. Subamos à casa do Deus de Jacó, **Isa.** 2:2–3 (Miq. 4:1–2; 2 Né. 12:2–3). De repente virá ao seu templo o Senhor, **Mal.** 3:1 (3 Né. 24:1; D&C 36:8; 42:36).

Jesus purificou o templo, **Mt.** 21:12–16 (Mc. 11:15–18; Lc. 19:45–48).

Foi ordenado aos santos que construíssem um templo em Missouri, **D&C** 57:3 (D&C 84:3–5). Estabelecei uma casa de Deus, **D&C** 88:119 (D&C 109:8). O Senhor

repreendeu os santos por não terem construído um templo, **D&C** 95:1–12. Eu não entrarei em templos impuros, **D&C** 97:15–17. Aceitei esta casa, e meu nome aqui estará, **D&C** 110:7–8. O povo do Senhor sempre recebe ordem de construir uma casa em nome dele, **D&C** 124:39. A grande obra a ser realizada nos templos inclui o selamento dos filhos aos pais, **D&C** 138:47–48. A grande obra dos últimos dias inclui a construção de templos, **D&C** 138:53–54.

Templo de Kirtland, Ohio (EUA)

O primeiro templo construído pela Igreja nos tempos modernos. Os santos o construíram em Kirtland, conforme o mandamento do Senhor (D&C 94:3–9). Um dos propósitos foi o de proporcionar um lugar onde os membros dignos da Igreja pudessem receber poder espiritual, autoridade e esclarecimento (D&C 109–110). Ele foi dedicado em 27 de março de 1836; a oração dedicatória foi dada ao Profeta Joseph Smith por revelação (D&C 109). O Senhor concedeu diversas revelações importantes e restaurou as chaves necessárias do sacerdócio neste templo (D&C 110; 137). Ele não foi usado para a concessão da plenitude das ordenanças realizadas nos templos hoje em dia.

Tentação, Tentar. *Ver também* Arbítrio; Diabo; Perseverar

Teste da capacidade da pessoa para escolher o bem sobre o mal; incitação a pecar e a seguir a Satanás em vez de seguir a Deus.

Não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal, **Mt.** 6:13 (3 Né. 13:12). Deus não vos deixará tentar acima do que podeis suportar, **1 Cor.** 10:13. Cristo foi tentado como nós somos, **Heb.** 4:14–15. Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, **Tg.** 1:12–14.

As tentações do adversário não podem dominar os que dão ouvidos à palavra de Deus, **1 Né.** 15:24 (Hel. 5:12). O homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse atraído por uma outra coisa,

2 Né. 2:11–16. Vigiai e orai continuamente, para não serdes tentados além do que podeis suportar, **Al.** 13:28. Ensinai-os a resistirem a todas as tentações do demônio, com sua fé no Senhor Jesus Cristo, **Al.** 37:33. Orai sempre, para que não sejais tentados, **3 Né.** 18:15, 18 (**D&C** 20:33; 31:12; 61:39).

Acautela-te contra o orgulho, para que não caiais em tentação, **D&C** 23:1. Adão se tornou sujeito à vontade do diabo, porque cedeu à tentação, **D&C** 29:39–40.

Fui abandonado a toda sorte de tentações, **JS—H** 1:28.

Terra. *Ver também* Criação, Criar; Mundo

O planeta em que vivemos, criado por Deus por meio de Jesus Cristo para ser usado pelo homem durante a sua provação mortal. Seu destino final é o de tornar-se glorificada e exaltada (**D&C** 77:1–2; 130:8–9). A terra será a herança eterna dos que viveram dignos da glória celestial (**D&C** 88:14–26), onde desfrutarão da presença do Pai e do Filho (**D&C** 76:62).

Criada para o homem: Deus deu ao homem domínio sobre a Terra, **Gên.** 1:28 (**Mois.** 2:28). A Terra é do Senhor, **Êx.** 9:29 (**Salm.** 24:1). O Senhor deu a Terra aos filhos dos homens, **Salm.** 115:16. Eu fiz a Terra e criei nela o homem, **Isa.** 45:12.

Pelo poder de sua palavra o homem apareceu sobre a Terra, **Jacó** 4:9.

A Terra será dada aos que tiverem tomado o Santo Espírito por seu guia, **D&C** 45:56–58 (**D&C** 103:7). Os que obedecerem ao evangelho serão recompensados com as coisas boas da terra, **D&C** 59:3. Os pobres e mansos da Terra a herdarão, **D&C** 88:17 (**Mt.** 5:5; **3 Né.** 12:5).

Faremos uma terra e os provaremos, **Abr.** 3:24–25.

Uma entidade viva: A Terra para sempre permanece, **Ecles.** 1:4.

O mar de vidro é a Terra, no seu estado santificado, imortal e eterno, **D&C** 77:1. A Terra deve ser santificada e preparada para a glória celestial, **D&C** 88:18–19.

A Terra chorou em alta voz, **Mois.** 7:48.

Divisão da Terra: Ajuntem-se as águas num lugar, **Gên.** 1:9. Nos dias de Pelegue se repartiu a Terra, **Gên.** 10:25.

Depois que as águas recuaram ela tornou-se uma terra escolhida, **Êt.** 13:2.

A Terra será como era antes de sua divisão, **D&C** 133:24.

Purificação da Terra: Choveu sobre a Terra por quarenta dias, **Gên.** 7:4.

A Terra se reserva para o fogo, até o dia do juízo, **2 Ped.** 3:7.

Depois de hoje vem a queima, **D&C** 64:24.

A Terra quer ser limpa da impureza, **Mois.** 7:48.

Estado final da Terra: A Terra se dobrará como um rolo e passará, **3 Né.** 26:3 (**D&C** 29:23). Haverá um novo céu e uma nova Terra, **Êt.** 13:9 (**D&C** 29:23).

O mar de vidro é a Terra, no seu estado santificado, imortal e eterno, **D&C** 77:1. A Terra deve ser santificada e preparada para a glória celestial, **D&C** 88:18–19. A Terra será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim, **D&C** 130:8–9.

Pelo espaço de mil anos a Terra descansará, **Mois.** 7:64. A Terra será renovada, **RF** 1:10.

Terra da Promissão

Terras que o Senhor promete como herança aos Seus fiéis seguidores, e frequentemente também aos descendentes deles. Existem muitas terras prometidas. No Livro de Mórmon, a terra da promessa várias vezes mencionada é as Américas.

À tua semente darei esta terra, **Gên.** 12:7 (**Abr.** 2:19). E te darei a ti e à tua semente a terra de Canaã, **Gên.** 17:8 (**Gên.** 28:13). Moisés determinou os limites da terra de Israel em Canaã, **Núm.** 34:1–12 (**Núm.** 27:12).

Serás conduzido a uma terra da promessa, **1 Né.** 2:20 (**1 Né.** 5:5). O Senhor conduz os justos para terras ricas, **1 Né.** 17:38. Se os descendentes de Leí guardassem os mandamentos de Deus prosperariam na terra da promessa,

2 Né. 1:5–9. Israel retornará às suas terras da promessa, **2 Né.** 24:1–2 (Isa. 14:1–2). Todas as nações que possuírem esta terra de promessa deverão servir a Deus, ou serão varridas, **Êt.** 2:9–12.

Esta é a terra da promessa, e o local para a cidade de Sião, **D&C** 57:2. Os filhos de Judá comecem a regressar às terras de Abraão, **D&C** 109:64.

A Nova Jerusalém será construída no continente americano, **RF** 1:10.

Tessalonicenses, Epístola aos. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo

Dois livros do Novo Testamento. Originalmente, foram cartas que Paulo escreveu aos tessalonicenses enquanto estava em Corinto, durante sua primeira visita à Europa, por volta do ano 50 d.C. Seu trabalho em Tessalônica é descrito em **At.** 17. Paulo queria voltar à Tessalônica, mas não pôde fazê-lo (**1 Tess.** 2:18). Portanto, mandou Timóteo para animar os conversos a trazer-lhe notícias deles. Paulo escreveu a primeira epístola como consequência de sua gratidão pela volta de Timóteo.

Primeira epístola aos Tessalonicenses: Os capítulos 1–2 contêm a saudação de Paulo e sua oração pelos santos; os capítulos 3–5 dão instruções sobre o crescimento espiritual, o amor, a castidade, a diligência e a Segunda Vinda de Cristo.

Segunda epístola aos Tessalonicenses: O capítulo 1 contêm uma oração pelos santos. O capítulo 2 fala da Apostasia que viria. O capítulo 3 contêm a oração de Paulo pelo triunfo da causa do evangelho.

Testamento. *Ver* Novo Testamento; Velho Testamento

Testemunha. *Ver também* Testemunho

Alguém que confirma a veracidade de alguma coisa ou a testifica com base no conhecimento pessoal; isto é, alguém que presta testemunho.

Ser-me-eis testemunhas, **At.** 1:8.

Estais dispostos a servir de

testemunhas de Deus em qualquer tempo, **Mos.** 18:8–9.

Lei das testemunhas: pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será estabelecida, **D&C** 6:28 (**Deut.** 17:6; **Mt.** 18:16; **2 Cor.** 13:1; **Êt.** 5:4; **D&C** 128:3). Eu vos ordenei e confirmei para serdes apóstolos e testemunhas especiais de meu nome, **D&C** 27:12 (**D&C** 107:23). Os Setenta também são chamados para ser testemunhas especiais junto a gentios e em todo o mundo, **D&C** 107:25. Que haja um registrador e que ele seja testemunha ocular de vossos batismos, **D&C** 127:6 (**D&C** 128:2–4).

Testemunhas do Livro de Mórmon.

Ver também Livro de Mórmon; Testemunha

O Senhor ordenou que outros homens, além do Profeta Joseph Smith, testificassem da origem divina do Livro de Mórmon (**D&C** 17; 128:20). *Ver* o depoimento dessas testemunhas na “Introdução” do Livro de Mórmon.

Pelas palavras de três testemunhas estabelecerei a minha palavra, **2 Né.** 11:3. As testemunhas devem dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens, **2 Né.** 27:12–13. Pela boca de três testemunhas serão estabelecidas estas coisas, **Êt.** 5:4.

Pela fé, as três testemunhas verão as placas, **D&C** 17.

Testemunho. *Ver também* Espírito Santo; Testemunha; Testificar

Conhecimento e confirmação espiritual que dá o Espírito Santo. Um testemunho também pode ser uma declaração oficial ou legal daquilo que a pessoa percebe que é verdade (**D&C** 102:26).

Não dirás falso testemunho, **Êx.** 20:16. Eu sei que o meu Redentor vive, **Jó** 19:25–26.

O evangelho será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, **Mt.** 24:14 (**JS—M** 1:31). Não te envergonhes do testemunho de nosso

Senhor, **2 Tim.** 1:8. O testemunho de Jesus é o espírito de profecia, **Apoc.** 19:10.

Três testemunhas darão testemunho do livro e das coisas que contém, **2 Né.** 27:12. Servir de testemunhas de Deus em todos os momentos, **Mos.** 18:9. Não via outro modo de reformar o povo senão pela força de um testemunho puro contra ele, **Al.** 4:19–20. Tenho todas as coisas como testemunho de que isto é verdadeiro, **Al.** 30:41–44. Não receberéis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Ét.** 12:6.

Não dei paz à tua mente quanto ao assunto? Que maior testemunho podes ter do que o de Deus, **D&C** 6:22–23. E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho que nós damos dele, **D&C** 76:22–24.

Enoque viu anjos dando testemunho do Pai e do Filho, **Mois.** 7:27. Embora eu fosse odiado e perseguido por dizer que tivera uma visão, isso era verdade, **JS—H** 1:24–25.

Testificar. *Ver também* Testemunho

Prestar testemunho pelo poder do Espírito Santo; fazer uma solene declaração da verdade, baseada no conhecimento ou crença pessoal.

O Consolador testificará de mim, **Jo.** 15:26. E nos mandou pregar e testificar, **At.** 10:42. O mesmo espírito testifica com o nosso espírito, **Rom.** 8:16 (1 Jo. 5:6).

O poder do Espírito Santo leva as suas palavras aos corações dos filhos dos homens, **2 Né.** 33:1. As escrituras testificam de Cristo, **Jacó** 7:10–11 (Jo. 5:39). Afirmo-vos que as coisas de que falei são verdadeiras, **Al.** 5:45 (Al. 34:8). Tomamos o sacramento para testificar ao Pai que cumpriremos os mandamentos e nos lembraremos sempre de Jesus, **3 Né.** 18:10–11 (Morô. 4–5; **D&C** 20:77–79).

Testificareis a respeito deles pelo poder de Deus, **D&C** 17:3–5. Aquilo que o Espírito vos testificar, deveis fazer, **D&C** 46:7. Eu vos envie para testificar e advertir, **D&C** 88:81. Os testadores agora

estão mortos e seu testamento está em vigor, **D&C** 135:4–5.

Tiago, Filho de Alfeu

Um dos Doze Apóstolos escolhidos por Jesus durante o Seu ministério terreno (Mt. 10:3; Mc. 3:18; Lc. 6:15; At. 1:13).

Tiago, Filho de Zebedeu

Um dos Doze Apóstolos escolhidos por Jesus durante o Seu ministério na mortalidade. Ele era irmão de João. Ele foi um dos três apóstolos escolhidos para estar com Jesus em certas ocasiões especiais: quando a filha de Jairo foi levantada dos mortos (Mc. 5:37), na Transfiguração (Mt. 17:1; Mc. 9:2; Lc. 9:28), e no Getsêmani (Mt. 26:37; Mc. 14:33). Com Pedro e João, ele restaurou o Sacerdócio de Melquisedeque na Terra, ordenando Joseph Smith e Oliver Cowdery (**D&C** 27:12; 128:20; **JS—H** 1:72).

Tiago, Irmão do Senhor

No Novo Testamento, um irmão do Senhor (Gál. 1:19) e de José, Simão, Judas, e de algumas irmãs (Mt. 13:55–56; Mc. 6:3; Jud. 1:1). Também era conhecido como Tiago, o Justo, e ocupou uma importante posição na Igreja em Jerusalém (At. 12:17; 15:13; 1 Cor. 15:7; Gál. 2:9–12). Foi ele que provavelmente escreveu a epístola de Tiago.

Epístola de Tiago: Livro do Novo Testamento. Originalmente era uma carta dirigida às doze tribos de Israel dispersas em outros países, e provavelmente foi escrita em Jerusalém. Nela o autor explica claramente alguns pontos da religião prática, inclusive o importante conselho do capítulo 1, de que se alguma pessoa tem falta de sabedoria deve pedir o auxílio de Deus (Tg. 1:5–6; **JS—H** 1:9–20). O capítulo 2 trata da fé e das obras. Os capítulos 3–4 falam da necessidade de controlar a língua e aconselha os santos a não falarem mal uns dos outros. O capítulo 5 incentiva os santos a terem paciência e, quando doentes, chamarem os élderes para abençoá-los. Também

ensina a respeito das bênçãos recebidas por ajudar a converter os outros.

Timóteo. *Ver também* Paulo

No Novo Testamento, jovem missionário companheiro de Paulo durante o ministério deste apóstolo (At. 16:1-3; 2 Tim. 1:1-5); era filho de pai grego e mãe judia; ele e seus pais viviam em Listra.

Paulo chamou Timóteo de “meu verdadeiro filho na fé” (1 Tim. 1:2, 18; 2 Tim. 1:2). Timóteo talvez tenha sido o assistente mais capaz e digno de maior confiança de Paulo (Filip. 2:19-23).

Timóteo, Epístolas a. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo; Timóteo

Dois livros do Novo Testamento. Ambos eram originalmente cartas que Paulo escreveu a Timóteo.

Primeira Epístola a Timóteo: Paulo escreveu a primeira epístola depois de seu primeiro aprisionamento. Ele havia deixado Timóteo em Éfeso, pretendendo retornar pouco depois (1 Tim. 3:14). No entanto, Paulo sentiu que poderia demorar-se, e, assim, escreveu a Timóteo, talvez da Macedônia (1 Tim. 1:3), para aconselhá-lo e dar-lhe ânimo no cumprimento de seu dever.

O capítulo 1 contém as saudações de Paulo e também suas instruções sobre as tolas especulações que começavam a infiltrar-se na Igreja. Os capítulos 2-3 dão instruções sobre a adoração em público e sobre o caráter e conduta dos ministros. Os capítulos 4-5 contêm uma descrição da apostasia dos últimos dias e conselhos a Timóteo sobre como exercer seu ministério junto às pessoas que ele estava liderando. O capítulo 6 é uma exortação para que Timóteo continue fiel e evite as riquezas do mundo.

Segunda Epístola a Timóteo: Paulo escreveu a segunda carta durante seu segundo aprisionamento, pouco antes de seu martírio. Contém as últimas palavras do Apóstolo e mostra a maravilhosa coragem e a confiança com que enfrentou a morte.

O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e as responsabilidades dadas a Timóteo. Os capítulos 2-3 fazem várias advertências e dão várias orientações, com o desafio de enfrentar os perigos futuros. No capítulo 4 há uma mensagem aos amigos de Paulo e conselhos sobre como lidar com os apóstatas.

Tito. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo; Tito, Epístola a

No Novo Testamento, converso grego digno de confiança que viajou a Jerusalém com Paulo e mais tarde tornou-se missionário (Gál. 2:1-4; 2 Tim. 4:10). Tito entregou a primeira epístola de Paulo aos santos de Corinto (2 Cor. 7:5-8, 13-15).

Tito, Epístola a. *Ver também* Epístolas Paulinas; Paulo; Tito

Quando Paulo estava temporariamente livre da prisão romana, escreveu a epístola a Tito, que estava em Creta. A carta fala principalmente da disciplina interna e organização da Igreja.

O capítulo 1 contém a saudação de Paulo, bem como instruções e requisitos gerais para os bispos. Os capítulos 2-3 contêm ensinamentos gerais e mensagens pessoais a Tito sobre a forma apropriada de tratar os vários grupos da Igreja em Creta. Paulo incentivou os santos a vencerem a perversidade, a serem sóbrios e fiéis e a se aplicarem nas boas obras.

Tomé

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais escolhidos pelo Salvador durante o Seu ministério mortal (Mt. 10:2-3; Jo. 14:5). Em grego, o nome é Dídimo (Jo. 20:24-29; 21:2). Embora Tomé tenha duvidado da Ressurreição de Jesus até ver pessoalmente o Salvador, a sua força de caráter fez com que ele estivesse disposto a enfrentar a perseguição e a morte com o seu Senhor (Jo. 11:16; 20:19-25).

Tradições

Tradições

Crenças e práticas que são transmitidas de uma geração a outra (2 Tess. 2:15). Nas escrituras, o Senhor adverte constantemente os justos para que evitem as tradições iníquas dos homens (Lev. 18:30; Mc. 7:6–8; Mos. 1:5; D&C 93:39–40).

Tradução de Joseph Smith (TJS). *Ver também* Smith, Joseph, Jr.

Tradução ou revisão da versão da Bíblia em inglês, conhecida como a Versão do rei Jaime, que o Profeta começou a fazer em junho de 1830. O Senhor ordenou a Joseph que fizesse a tradução, e este a considerava como parte de seu chamado como profeta.

Embora em julho de 1833 Joseph tivesse completado a maior parte da tradução, ele continuou a fazer modificações enquanto preparava um manuscrito para publicação, até sua morte em 1844. Embora ele tenha publicado algumas partes da tradução enquanto vivia, provavelmente teria feito outras modificações se tivesse vivido para publicar toda a obra. A Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias publicou em 1867 a primeira edição da versão inspirada de Joseph Smith, da qual, desde aquela época, publicaram diversas edições.

O Profeta aprendeu muitas coisas no processo da tradução. Algumas seções de Doutrina e Convênios foram recebidas por causa de seu trabalho na tradução, (tais como D&C 76; 77; 91; e 132). Além disso, o Senhor deu a Joseph instruções específicas para a tradução, que foram registradas em Doutrina e Convênios (D&C 37:1; 45:60–61; 76:15–18; 90:13; 91; 94:10; 104:58; 124:89). O Livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus, hoje incluídos na Pérola de Grande Valor, foram extraídos diretamente da Tradução de Joseph Smith.

A Tradução de Joseph Smith restaurou algumas coisas claras e preciosas que foram perdidas da Bíblia (1 Né. 13). Embora ela não seja a Bíblia oficial da

Igreja, essa tradução fornece muitos esclarecimentos interessantes e é um recurso valioso para entendermos a Bíblia. Ela é também um testemunho do divino chamado e do ministério do Profeta Joseph Smith.

Traduzir

Expressar o significado de uma ideia dada em determinada língua em termos iguais em outra língua (Mos. 8:8–13; RF 1:8). Nas escrituras, geralmente se faz referência à tradução como um dom de Deus (Al. 9:21; D&C 8; 9:7–9). Às vezes pode significar melhorar ou corrigir uma tradução existente em um certo idioma ou restaurar um texto perdido (D&C 45:60–61). Joseph Smith recebeu o mandamento de fazer uma tradução inspirada da Versão do rei Jaime da Bíblia, em inglês (D&C 42:56; 76:15).

Joseph Smith tinha o poder para traduzir, pela misericórdia e poder de Deus, **D&C 1:29**. Tu tens um dom para traduzir, **D&C 5:4**. Eis que te concedo o dom, se de mim o desejas, de traduzir, **D&C 6:25**. E do alto Deus deu a Joseph Smith poder para traduzir o Livro de Mórmon, **D&C 20:8**.

Por meio do Urim e Tumim traduzi alguns dos caracteres, **JS—H 1:62** (Mos. 8:13; 28:13).

Transfiguração. *Ver também* Chaves do Sacerdócio; Jesus Cristo

O estado das pessoas cuja aparência e natureza são mudadas temporariamente — isto é, elevadas a um grau espiritual maior — para que possam suportar a presença e a glória de seres celestiais.

Transfiguração de Cristo: Pedro, Tiago, e João viram o Senhor glorificado e transfigurado diante deles. O Salvador havia antes prometido que Pedro receberia as chaves do reino dos céus (Mt. 16:13–19; 17:1–9; Mc. 9:2–10; Lc. 9:28–36; 2 Ped. 1:16–18). Nesse importante acontecimento, o Salvador, Moisés e Elias, o profeta, deram as chaves do sacerdócio prometidas a Pedro, Tiago, e João. Com

essas chaves do sacerdócio, os apóstolos tinham o poder para continuar a obra do reino depois da Ascensão de Jesus.

Joseph Smith ensinou que no Monte da Transfiguração, Pedro, Tiago, e João também foram transfigurados. Eles tiveram uma visão da Terra como será em seu futuro estado glorificado (D&C 63:20–21). Eles viram Moisés e Elias, o profeta, dois seres transladados, e ouviram a voz do Pai. Disse o Pai: “Este é o meu amado Filho, em quem me com-prazo; escutai-o” (Mt. 17:5).

Seres transfigurados: Eles viram o Deus de Israel, **Êx.** 24:9–11. A pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com Deus, **Êx.** 34:29 (Mc. 9:2–3).

O rosto de Jesus resplandeceu, **Mt.** 17:2 (Mc. 9:2–3). Os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória, **2 Cor.** 3:7.

O rosto de Abinádi resplandecia com extraordinário brilho, **Mos.** 13:5–9. Foram envolvidos como que por chamas, **Hel.** 5:23, 36, 43–45 (3 Né. 17:24; 19:14). Eis que se tornaram brancos como o semblante de Jesus, **3 Né.** 19:25. Pareceu-lhes terem sido transfigurados, **3 Né.** 28:15.

Em tempo algum, na carne, o homem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito, **D&C** 67:10–12. Pelo poder do Espírito abriram-se nossos olhos, **D&C** 76:12.

A glória de Deus estava sobre Moisés, **Mois.** 1:2. Sua glória estava sobre mim, e eu contemplei sua face, pois fui transfigurado, **Mois.** 1:11. Vi os céus se abrirem e fui revestido de glória, **Mois.** 7:3–4.

Três Discípulos Nefitas. *Ver também* Discípulo; Nefitas; Seres Transladados

No Livro de Mórmon, três dos discípulos nefitas escolhidos por Cristo.

O Senhor concedeu a esses discípulos a mesma bênção conferida a João, o Amado: que poderiam ficar na Terra para trazer almas a Cristo até que o Senhor venha novamente. Eles foram transladados para que não sentissem dor e não morressem (3 Né. 28).

Cristo concedeu aos três discípulos a bênção de permanecerem até a vinda dele, **3 Né.** 28:1–9. Eles nunca padeceriam as penas da morte nem dores, **3 Né.** 28:7–9. Terão completa alegria, **3 Né.** 28:10. Foram temporariamente arrebatados ao céu, **3 Né.** 28:13–17. Eles ministraram ao povo e sofreram perseguição, **3 Né.** 28:18–23. Eles ministraram a Mórmon, **3 Né.** 28:24–26 (Mórm. 8:10–11). Eles ministrarão aos gentios, aos judeus, às tribos dispersas e a todas as nações, **3 Né.** 28:27–29. Sobre eles Satanás não tem poder, **3 Né.** 28:39.

Trevas Espirituais. *Ver também* Iniquidade, Iníquo

Iniquidade ou ignorância das coisas espirituais.

Ai dos que fazem da escuridade luz, **Isa.** 5:20 (2 Né. 15:20). As trevas cobriram a Terra, e a escuridão os povos, **Isa.** 60:2.

Jesus alumiará aos que estão assentados em trevas, **Lc.** 1:79. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam, **Jo.** 1:5 (D&C 45:7). Rejeitemos as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz, **Rom.** 13:12. Não comuniquemos com as obras infrutíferas das trevas, **Ef.** 5:8–11.

Porque não bateis, não sereis levados para a luz, mas perecereis na escuridão, **2 Né.** 32:4. Satanás propaga suas obras de trevas, **Hel.** 6:28–31.

Os poderes das trevas prevalecem sobre a Terra, **D&C** 38:8, 11–12. O mundo todo geme sob trevas e pecado, **D&C** 84:49–54. Se vossos olhos estiverem fitos em minha glória, em vós não haverá trevas, **D&C** 88:67.

As obras das trevas começaram a prevalecer entre todos os filhos dos homens, **Mois.** 5:55.

Trevas Exteriores. *Ver* Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Morte Espiritual

Tribos Perdidas. *Ver* Israel—Dez tribos perdidas

Trindade. Ver também Espírito Santo; Jesus Cristo; Pai Celestial; Senhor

Na Trindade há três pessoas distintas: Deus, o Pai Eterno; Seu Filho, Jesus Cristo; e o Espírito Santo. Nós cremos em cada um Deles (RF 1:1). Pelas revelações modernas sabemos que o Pai e o Filho têm corpo tangível de carne e ossos, e que o Espírito Santo é um personagem de espírito, sem carne nem ossos (D&C 130:22–23). Estas três pessoas são um em perfeita unidade, harmonia de propósito e doutrina (Jo. 17:21–23; 2 Né. 31:21; 3 Né. 11:27, 36).

Deus, o Pai: Geralmente é ao Pai, ou a Eloim, que se refere o título Deus. Ele é chamado de Pai porque Ele é o pai de nossos espíritos (Núm. 16:22; 27:16; Mal. 2:10; Mt. 6:9; Ef. 4:6; Heb. 12:9). Deus, o Pai, é o supremo governante do universo. Ele é onipotente (Gên. 18:14; Al. 26:35; D&C 19:1–3), onisciente (Mt. 6:8; 2 Né. 2:24), e onipresente por intermédio do Seu Espírito (Salm. 139:7–12; D&C 88:7–13, 41). A humanidade tem um relacionamento especial com Deus que distingue o homem de todas as outras criaturas: os homens e as mulheres são filhos e filhas espirituais de Deus (Salm. 82:6; 1 Jo. 3:1–3; D&C 20:17–18).

Temos registro de poucas ocasiões em que Deus, o Pai, apareceu ao homem ou falou com ele. As escrituras afirmam que Ele falou com Adão e Eva (Mois. 4:14–31) e apresentou Jesus Cristo em diversas ocasiões (Mt. 3:17; 17:5; Jo. 12:28–29; 3 Né. 11:3–7). Ele apareceu a Estêvão (At. 7:55–56) e a Joseph Smith (JS—H 1:17). Mais tarde, Ele apareceu a Joseph Smith e Sidney Rigdon (D&C 76:20, 23). Aos que amam a Deus e que diante Dele se purificam, Deus às vezes concede o privilégio de vê-Lo e de saber por si mesmos que Ele é Deus (Mt. 5:8; 3 Né. 12:8; D&C 76:116–118; 93:1).

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste, **Mc.** 15:34. Estes homens são servos do Deus Altíssimo, **At.** 16:17. Somos a geração de Deus, **At.** 17:28–29.

Oferecerás teus sacramentos ao Altíssimo, **D&C** 59:10–12.

Enoque viu os espíritos que Deus havia criado, **Mois.** 6:36. Homem de Santidade é seu nome, **Mois.** 6:57.

Deus, o Filho: O Deus conhecido como Jeová é o Filho, Jesus Cristo (Isa. 12:2; 43:11; 49:26; 1 Cor. 10:1–4; 1 Tim. 1:1; Apoc. 1:8; 2 Né. 22:2). Jesus trabalha sob a direção do Pai e está em completa harmonia com Ele. Todos os seres humanos são Seus irmãos e irmãs, pois Ele é o mais velho de todos os filhos espirituais de Eloim. Algumas passagens das escrituras referem-se a Ele com a palavra *Deus*. Por exemplo: a escritura afirma que “Deus criou os céus e a Terra” (Gên. 1:1), mas na realidade foi Jesus o Criador, sob a direção de Deus, o Pai (Jo. 1:1–3, 10, 14; Heb. 1:1–2).

O Senhor identificou-se como EU SOU, **Êx.** 3:13–16. Eu sou o Senhor, (Jeová), e fora de mim não há Salvador, **Isa.** 43:11 (Isa. 45:21).

Eu sou a luz do mundo, **Jo.** 8:12. Antes que Abraão existisse eu sou, **Jo.** 8:58.

O Senhor exercerá seu ministério junto aos homens em um tabernáculo de barro, **Mos.** 3:5–10. Abinádi explicou como Cristo é o Pai e o Filho, **Mos.** 15:1–4 (Êt. 3:14). O Senhor apareceu ao irmão de Jared, **Êt.** 3. Ouve as palavras de Cristo, teu Senhor e teu Deus, **Morô.** 8:8. Jeová é o juiz tanto de vivos como de mortos, **Morô.** 10:34.

Jesus apareceu a Joseph Smith e Sidney Rigdon, **D&C** 76:20, 23. O Senhor Jeová apareceu no Templo de Kirtland, **D&C** 110:1–4.

Jeová falou a Abraão, **Abr.** 1:16–19. Jesus apareceu a Joseph Smith, **JS—H** 1:17.

Deus, o Espírito Santo: O Espírito Santo é também um Deus, e é chamado de Santo Espírito, o Espírito e o Espírito de Deus, entre outros nomes e títulos semelhantes. Com a ajuda do Espírito Santo o homem pode conhecer a vontade de Deus, o Pai, e saber que Jesus é o Cristo (1 Cor. 12:3).

O Espírito Santo te ensinará o que deves dizer, **Lc. 12:12**. O Espírito Santo é o Consolador, **Jo. 14:26** (Jo. 16:7–15). Jesus deu mandamentos aos apóstolos pelo Espírito Santo, **At. 1:2**. O Espírito Santo testifica sobre Deus e Cristo, **At. 5:29–32** (1 Cor. 12:3). Também o Espírito Santo no-lo testifica, **Heb. 10:10–17**.

Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, **Morô. 10:5**.

O Espírito Santo é o espírito de revelação, **D&C 8:2–3** (D&C 68:4).

Última Ceia. *Ver também* Páscoa; Sacramento

De acordo com o Novo Testamento, foi a última refeição que Jesus comeu antes de Sua prisão e crucificação (Lc. 22:14–18). Ele e os Seus Doze Apóstolos participaram desta refeição durante a Páscoa (Mt. 26:17–30; Mc. 14:12–18; Lc. 22:7–13).

O Salvador abençoou o pão e o vinho e os deu aos apóstolos, **Mt. 26:26–29** (Mc. 14:22–25; Lc. 22:7–20). Jesus lavou os pés dos apóstolos, **Jo. 13**. Judas é indicado como o traidor de Jesus, **Jo. 13:21–26** (Mt. 26:20–25).

Últimos Dias. *Ver também* Segunda Vinda de Jesus Cristo; Sinais dos Tempos

A época em que vivemos. Os dias (ou a dispensação do tempo) que antecedem a Segunda Vinda do Senhor.

Anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos derradeiros dias, **Gên. 49:1**. O Redentor se levantará no último dia sobre a Terra, **Jó 19:25**. Nos últimos dias será estabelecida a casa do Senhor, **Isa. 2:2**.

Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, **2 Tim. 3:1–7**. Nos últimos dias escarnecedores negarão a Segunda Vinda, **2 Ped. 3:3–7**.

Eu vos profetizo, sobre os últimos dias, **2 Né. 26:14–30**.

Assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, sim, A Igreja de Jesus

Cristo dos Santos dos Últimos Dias, **D&C 115:4**.

Cristo virá nos últimos dias, **Mois. 7:60**.

Um. *Ver* Trindade; Unidade

Unção, Ungir. *Ver também* Bênção dos Doentes; Óleo

Na antiguidade, os profetas do Senhor ungiam com óleo os que desempenhariam deveres especiais, como Aarão, ou os sacerdotes, ou os reis que governariam Israel. Atualmente, na Igreja, ungir significa colocar uma pequena porção de óleo consagrado na cabeça de uma pessoa, como parte de uma bênção especial. Isso só pode ser feito pela autoridade e o poder do Sacerdócio de Melquisedeque. Após a unção, a pessoa que age pela autoridade desse mesmo sacerdócio pode selar a unção e dar uma bênção especial à pessoa que está sendo ungiada.

E os ungirás e consagrarás para que me administrem o sacerdócio, **Êx. 28:41** (Lev. 8:6–12, 30). O qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Israel, **1 Sam. 9:16; 10:1**.

Os élderes devem ungir e abençoar os doentes, **Tg. 5:14–15** (D&C 42:44).

Ungido, O. *Ver também* Jesus Cristo; Messias

Jesus é chamado de o *Cristo* (palavra grega) ou o *Messias* (palavra aramaica). Ambos os termos significam “o ungiado.” Ele é o *ungido* do Pai para ser o representante pessoal do Pai em todas as coisas concernentes à salvação da humanidade.

O Senhor me ungiu, **Isa. 61:1–3**.

Pois que me ungiu para evangelizar, **Lc. 4:16–22**. Jesus foi ungiado por Deus o Pai, **At. 4:27**. Deus ungiu a Jesus de Nazaré, **At. 10:38**.

Unidade. *Ver também* Trindade

Tornar-se uno em pensamento, desejo e propósito, primeiro com nosso Pai Celestial e Jesus Cristo, e depois com os outros santos.

É bom que os irmãos vivam em união, **Salm.** 133:1.

Eu e o Pai somos um, **Jo.** 10:30 (D&C 50:43). Jesus orou para que todos pudessem ser um, como ele e o Pai são um, **Jo.** 17:11–23 (3 Né. 19:23). Rogo-vos que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos, **1 Cor.** 1:10.

Sede determinados em um só pensamento e um único coração e unidos em todas as coisas, **2 Né.** 1:21. Os membros da Igreja devem ter corações entrelaçados em unidade, **Mos.** 18:21. Jesus orou por unidade entre seus discípulos nefitas, **3 Né.** 19:23. Os discípulos estavam unidos em fervorosa oração e jejum, **3 Né.** 27:1.

Pai, Filho e Espírito Santo são um, **D&C** 20:27–28 (D&C 35:2; 50:43). É teu dever unir-te à Igreja verdadeira, **D&C** 23:7. Tudo o que pedirdes com fé, estando unidos em oração, receberéis, **D&C** 29:6. Se não sois um, não sois meus, **D&C** 38:27.

O Senhor chamou seu povo Sião, porque eram unos de coração e vontade, **Mois.** 7:18.

Unigênito. *Ver também* Gerar; Jesus Cristo

Outro nome de Jesus Cristo que é o Filho Unigênito do Pai (Lc. 1:26–35; Jo. 1:14; 3:16; 1 Né. 11:18–20; 2 Né. 25:12; Al. 7:10; 12:33; Moisés. 7:62).

Ur

No Velho Testamento, a Ur dos Caldeus foi a cidade natal de Abrão (Gên. 11:27–28, 31; 15:7; Ne. 9:7; Abr. 2:1, 4).

Urim e Tumim. *Ver também* Peitoral; Vidente

Instrumentos preparados por Deus para ajudar o homem a obter revelação e a traduzir línguas. Na língua hebraica essas palavras significam “luzes e perfeições.” O Urim e Tumim consiste de duas pedras colocadas em aros de prata, as quais, às vezes, são usadas junto com um peitoral (D&C 17:1; JS—H 1:35, 42, 52). Esta Terra, em seu estado santificado e

imortal tornar-se-á um grande Urim e Tumim, (D&C 130:6–9).

Porás no peitoral de juízo Urim e Tumim, **Êx.** 28:30.

Ao que vencer, dar-lhe-ei uma pedra branca, **Apoc.** 2:17.

Ele possui algo por meio do qual pode olhar e traduzir, **Mos.** 8:13. Estas duas pedras eu tas darei, **Êt.** 3:23–24, 28 (Êt. 4:5).

Joseph Smith recebeu revelações através do Urim e Tumim, D&C, cabeçalhos das **seções** 6; 11; 14–16. Recebeste poder para traduzir por meio do Urim e Tumim, **D&C** 10:1. As Três Testemunhas deveriam ver o Urim e Tumim, que foi dado ao irmão de Jared no monte, **D&C** 17:1. O lugar onde Deus reside é um grande Urim e Tumim. A pedra branca tornar-se-á um Urim e Tumim para toda pessoa que receber uma, **D&C** 130:6–11.

E eu, Abraão, tinha o Urim e Tumim, **Abr.** 3:1, 4.

Vaidade, Vão. *Ver também* Mundanismo; Orgulho

Falsidade ou engano; orgulho. A palavra *vão* também pode significar vazio ou sem valor.

Aquele que não entrega sua alma à vaidade estará no lugar santo do Senhor, **Salm.** 24:3–4.

Orando, não useis de vãs repetições, **Mt.** 6:7.

O vasto e espaçoso edifício são as ideias vãs e o orgulho, **1 Né.** 12:18. Persistireis em pôr o coração nas coisas vãs do mundo, **Al.** 5:53. Não ambicionem as coisas fúteis (vãs) deste mundo: pois não podereis carregá-las contigo, **Al.** 39:14.

Vaidade e descrença levaram toda a igreja à condenação, **D&C** 84:54–55. Quando tentamos satisfazer nossa vã ambição, os céus se afastam, **D&C** 121:37.

Valente, Valor. *Ver* Coragem, Corajoso

Vara de Efraim. *Ver* Efraim—Vara de Efraim ou vara de José

Vara de José. *Ver* Efraim—Vara de Efraim ou vara de José

Vara de Judá. *Ver* Judá—Vara de Judá

Velar, Vigiar. *Ver também* Advertência, Advertir, Prevenir; Atalaia, Sentinela, Vigiar

Cuidar; estar de guarda.

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor, **Mt.** 24:42–43 (**Mt.** 25:13; **Mc.** 13:35–37; **D&C** 133:10–11). Vigiai e orai, para que não entreis em tentação, **Mt.** 26:41 (3 **Né.** 18:15, 18).

Alma ordenou sacerdotes e élderes para presidir a igreja e velar por ela, **Al.** 6:1.

Velho Testamento. *Ver também* Bíblia; Escrituras; Pentateuco

Escritos de profetas antigos, que agiram sob a influência do Espírito Santo, e que por muitos séculos testificaram a respeito de Cristo e de Seu futuro ministério. Além disso ele contém um registro da história de Abraão e seus descendentes, começando com Abraão e o convênio ou *testamento* que o Senhor fez com ele e a sua posteridade.

Os primeiros cinco livros do Velho Testamento foram escritos por Moisés. São eles: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. O Gênesis conta a origem da Terra, da humanidade, das línguas e raças, e do princípio da casa de Israel.

Os livros históricos relatam os eventos relativos a Israel. São eles: Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

Os livros poéticos nos mostram um pouco da sabedoria e aptidão para a literatura dos profetas. São eles: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão e Lamentações.

Os profetas repreenderam Israel por seus pecados e testificaram das bênçãos advindas da obediência. Eles profetizaram sobre a vinda de Cristo, que expiaria os pecados dos que se arrependessem, aceitassem as ordenanças e vivessem o

evangelho. Os livros dos profetas são: Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

A maioria dos livros do Velho Testamento foi escrita em hebraico, e alguns em aramaico, outro idioma semítico da época.

Verdade. *Ver também* Conhecimento; Inteligência(s); Luz, Luz de Cristo

Conhecimento das coisas como são, como eram e como serão (**D&C** 93:24). A verdade também se refere à luz e revelação dos céus.

A verdade brotará da terra, **Salm.** 85:11 (**Mois.** 7:62).

Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará, **Jo.** 8:32. Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, **Jo.** 14:6. Se dissermos que não temos pecado, não há verdade em nós, **1 Jo.** 1:8.

Os culpados acham a verdade dura, **1 Né.** 16:2. Os justos amam a verdade, **2 Né.** 9:40. O Espírito fala a verdade e não mente, **Jacó** 4:13. És Deus de verdade e não podes mentir, **Ét.** 3:12. Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, **Morô.** 10:5.

A verdade permanece para todo o sempre, **D&C** 1:39. Foste iluminado pelo Espírito da verdade, **D&C** 6:15. O Livro de Mórmon contém a verdade e a palavra de Deus, **D&C** 19:26. O Consolador foi enviado para ensinar a verdade, **D&C** 50:14. Aquele que recebe a palavra pelo Espírito da verdade recebe-a como é pregada pelo Espírito da verdade, **D&C** 50:17–22. Proclamai a verdade conforme as revelações e mandamentos que vos dei, **D&C** 75:3–4. Tudo que é verdade é luz, **D&C** 84:45. A luz de Cristo é a luz da verdade, **D&C** 88:6–7, 40. Meu Espírito é verdade, **D&C** 88:66. A inteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada, **D&C** 93:29. A glória de Deus é inteligência ou, em outras palavras, luz e verdade, **D&C** 93:36. Ordenei que criásseis vossos filhos em luz e verdade, **D&C** 93:40.

Véu

Meu Unigênito é cheio de graça e verdade, **Mois.** 1:6.

Véu

Palavra usada nas escrituras significando: (1) cortina divisória que separa as áreas do tabernáculo ou templo; (2) símbolo da separação entre Deus e o homem; (3) tecido fino usado pelas pessoas para cobrir o rosto ou a cabeça; ou (4) esquecimento, proporcionado por Deus, que bloqueia a lembrança do homem sobre a existência pré-mortal.

O véu fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo, **Êx.** 26:33.

O véu do templo se rasgou em dois, quando Cristo foi crucificado, **Mt.** 27:51 (**Mc.** 15:38; **Lc.** 23:45). Agora vemos por espelho, em enigma, mas então veremos face a face, **1 Cor.** 13:12.

O escuro véu da incredulidade estava sendo tirado de sua mente, **Al.** 19:6. O irmão de Jared não pôde ser impedido de ver dentro do véu, **Êt.** 3:19 (**Êt.** 12:19).

O véu será rompido e ver-me-eis, **D&C** 67:10 (**D&C** 38:8). O véu que cobre o meu templo será retirado, **D&C** 101:23. Retirou-se o véu de nossa mente, **D&C** 110:1.

Um véu de trevas cobrirá a Terra, **Mois.** 7:61.

Vicário. *Ver* Ordenanças—

Ordenança vicária; Salvação para os Mortos

Vida. *Ver também* Luz, Luz de Cristo;

Vida eterna

A existência temporal e espiritual tornada possível pelo poder de Deus.

Hoje te tenho proposto a vida e o bem, **Deut.** 30:15–20. Far-me-ás ver a vereda da vida, **Salm.** 16:11. O que segue a justiça achará a vida, **Prov.** 21:21.

Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida acha-la-á, **Mt.** 10:39 (**Mt.** 16:25; **Mc.** 8:35; **Lc.** 9:24; 17:33). Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens, **Jo.** 1:4. Quem crê naquele que me enviou, passou da morte para a vida, **Jo.** 5:24. Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, **Jo.** 14:6. Se esperamos

em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis, **1 Cor.** 15:19–22. A piedade tem a promessa da vida presente e da que há de vir, **1 Tim.** 4:8.

Para que nossos filhos possam olhar adiante, para aquela vida que está em Cristo, **2 Né.** 25:23–27. Esta vida é o tempo para os homens se prepararem para o encontro com Deus, **Al.** 34:32 (**Al.** 12:24). Eu sou a luz e a vida do mundo, **3 Né.** 9:18 (**Mos.** 16:9; **3 Né.** 11:11; **Êt.** 4:12).

Bem-aventurados os que são fiéis seja na vida ou na morte, **D&C** 50:5. Isto é vidas eternas — conhecer a Deus e Jesus Cristo, **D&C** 132:24.

Esta é minha obra e minha glória: Levantar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

Vida eterna. *Ver também* Coroa; Exaltação; Expição, Expiar; Glória Celestial; Vida

Viver para sempre como famílias na presença de Deus (**D&C** 132:19–20, 24, 55). A vida eterna é o maior dom de Deus concedido ao homem.

Tu tens as palavras da vida eterna, **Jo.** 6:68. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, **Jo.** 17:3 (**D&C** 132:24). Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, **1 Tim.** 6:12.

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, **2 Né.** 2:27 (**Hel.** 14:31). Ter a mente espiritual é a vida eterna, **2 Né.** 9:39. Estareis então no caminho reto e estreito que conduz à vida eterna, **2 Né.** 31:17–20. Acreditar em Cristo e perseverar até o fim é a vida eterna, **2 Né.** 33:4 (**3 Né.** 15:9).

É rico aquele que tem a vida eterna, **D&C** 6:7 (**D&C** 11:7). A vida eterna é o maior de todos os dons de Deus, **D&C** 14:7 (**Rom.** 6:23). Os justos receberão paz neste mundo e a vida eterna no mundo vindouro, **D&C** 59:23. Os que perseverarem até o fim terão uma coroa de vida eterna, **D&C** 66:12 (**D&C** 75:5). Todos os que morrem sem o evangelho, que o teriam recebido se lhes fosse permitido

viver, são herdeiros do reino celestial, **D&C** 137:7–9.

A obra e glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39. Deus concede a vida eterna a todos os obedientes, **Mois.** 5:11.

Vida Pré-mortal. *Ver também* Batalha nos Céus; Conselho nos Céus; Homem, Homens; Princípio

A vida antes da vida na Terra. Todos os homens e mulheres viveram com Deus como Seus filhos espirituais antes de virem à Terra como seres mortais. Isso é às vezes chamado de primeiro estado (**Abr.** 3:26).

Quando Deus fundava a Terra, todos os filhos de Deus rejubilaram, **Jó** 38:4–7. O Espírito voltará a Deus, que o deu, **Ecles.** 12:7. Antes que te formasse no ventre te conheci, **Jer.** 1:4–5.

Somos também sua geração, **At.** 17:28. Deus nos escolheu antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:3–4. Temos que ser sujeitos ao Pai dos espíritos, **Heb.** 12:9. Os anjos que não guardaram o seu principado, reservou em prisões eternas, **Jud.** 1:6 (**Abr.** 3:26). O diabo e seus anjos foram lançados fora, **Apoc.** 12:9.

Sendo chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:3.

Cristo olhou por sobre a vasta extensão da eternidade e todas as hostes seráficas dos céus, antes que o mundo fosse feito, **D&C** 38:1. O homem também estava no princípio com Deus, **D&C** 93:29 (**Hel.** 14:17; **D&C** 49:17). Os espíritos nobres foram escolhidos no princípio para serem governantes na Igreja, **D&C** 138:53–55. Muitos receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos, **D&C** 138:56.

Todas as coisas foram criadas espiritualmente antes que existissem fisicamente na face da Terra, **Mois.** 3:5. Fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mois.** 6:51. Abraão viu as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir, **Abr.** 3:21–24.

Vidente. *Ver também* Profeta; Urim e Tumim

Pessoa autorizada por Deus a ver com os olhos espirituais coisas que Deus escondeu do mundo (**Mois.** 6:35–38). Ele é um revelador e profeta (**Mos.** 8:13–16). No Livro de Mórmon, Amon ensinou que apenas um vidente poderia usar intérpretes especiais, ou o Urim e Tumim (**Mos.** 8:13; 28:16). O vidente conhece o passado, o presente e o futuro. Na antiguidade, o profeta era muitas vezes chamado de vidente (1 **Sam.** 9:9; 2 **Sam.** 24:11).

Joseph Smith é o grande vidente dos últimos dias (**D&C** 21:1; 135:3). Além disso, os membros da Primeira Presidência e do Conselho dos Doze são apoiados como profetas, videntes e reveladores.

Povo rebelde é este, que diz aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis, **Isa.** 30:9–10.

O Senhor levantará um vidente escolhido para os frutos de meus lombos, **2 Né.** 3:6–15.

Nisto há sabedoria; sim, em ser um vidente, um revelador, um tradutor e um profeta, **D&C** 107:92. O Senhor designou Hyrum Smith para ser profeta, vidente e revelador para a Igreja, **D&C** 124:91–94.

Vigiar. *Ver* Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar

Vingança. *Ver também* Inimizade

Represália ou retaliação por uma injúria ou ofensa.

Vosso Deus virá com vingança, **Isa.** 35:4.

Minha é a vingança; eu recompensarei, **Rom.** 12:19 (**Mórm.** 3:15; 8:20).

A espada da vingança pende sobre vós, **Mórm.** 8:40–41.

Eu me vingarei dos ímpios, pois não se arrependirão, **D&C** 29:17.

O Salvador virá nos dias de iniquidade e vingança, **Mois.** 7:45–46.

Vinha do Senhor. *Ver também* Campo; Israel

Símbolo de um campo de trabalho espiritual. Nas escrituras, a expressão a vinha do Senhor geralmente se refere à casa de Israel ou ao reino de Deus na Terra. Às vezes se refere aos povos do mundo em geral.

A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, **Isa.** 5:7 (2 Né. 15:7).

Jesus ensinou a parábola dos trabalhadores da vinha, **Mt.** 20:1-16.

Israel é comparada a uma boa oliveira que é nutrida na vinha do Senhor, **Jacó** 5. Servos do Senhor podarão sua vinha pela última vez, **Jacó** 6.

O Senhor abençoará a todos os que trabalharem em sua vinha, **D&C** 21:9 (Al. 28:14). Trabalhai na minha vinha pela última vez, **D&C** 43:28.

Vir a Cristo. *Ver também* Discípulo; Obedecer, Obediência, Obediente

Nas escrituras, frequentemente significa aproximar-se de alguém, pelo ato de seguir ou obedecer, como na frase “vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele” (Morô. 10:32).

Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim, **Isa.** 55:3.

Vinde a mim, todos os que estais cansados, **Mt.** 11:28. Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim, **Mt.** 19:14. Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, **Lc.** 9:23. Aquele que vem a mim não terá fome, **Jo.** 6:35.

Cristo convida todos a virem a ele, **2 Né.** 26:33. Vinde a mim e salvai-vos, **3 Né.** 12:20. Vinde a Cristo, **Morô.** 10:32.

Convidar todos a virem a Cristo, **D&C** 20:59. Vireis a mim e vossa alma viverá, **D&C** 45:46.

Virgem. *Ver também* Maria, Mãe de Jesus

Homem ou mulher em idade de casamento que nunca teve relações sexuais. Nas escrituras, a virgem pode representar alguém que seja moralmente limpo (Apoc. 14:4).

Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, **Isa.** 7:14 (Mt. 1:23; 2 Né. 17:14).

O reino dos céus é semelhante a dez virgens, **Mt.** 25:1-13.

Na cidade de Nazaré vi uma virgem, que era a mãe do filho de Deus, **1 Né.** 11:13-18. Maria era virgem, um vaso precioso e escolhido, **Al.** 7:10.

Virgem Maria. *Ver* Maria, Mãe de Jesus

Virtude. *Ver também* Castidade; Integridade; Poder

Integridade e excelência, poder e força moral (Lc. 8:46); castidade ou pureza sexual (Morô. 9:9).

És mulher virtuosa, **Rut.** 3:11. Aquele que é limpo de mãos e puro de coração estará no lugar santo do Senhor, **Salm.** 24:3-4. A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, **Prov.** 12:4. O valor de uma mulher virtuosa excede o das pedras preciosas, **Prov.** 31:10-31.

Acrescentai à vossa fé a virtude, **2 Ped.** 1:5 (D&C 4:6).

Experimenta a virtude da palavra de Deus, **Al.** 31:5.

Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente, **D&C** 121:45.

Creemos em ser virtuosos, **RF** 1:13 (Filip. 4:8).

Visão. *Ver também* Primeira Visão; Revelação; Sonho

Revelação visual de algum acontecimento, pessoa ou coisa, por intermédio do poder do Espírito Santo.

Seguem-se exemplos de visões importantes: A visão de Ezequiel concernente aos últimos dias (Eze. 37-39), a visão de Estêvão, em que viu Jesus à direita de Deus (At. 7:55-56), a revelação de João concernente aos últimos dias (Apoc. 4-21), a visão de Leí e de Néfi sobre a árvore da vida (1 Né. 8; 10-14), a visão de Alma, o filho, na qual viu um anjo do Senhor (Mos. 27), a visão do irmão de Jared, onde viu todos os habitantes da Terra (Ét. 3:25), a visão dos graus de glória (D&C 76), as visões dadas a Joseph

Smith e Oliver Cowdery no Templo de Kirtland (D&C 110), a visão de Joseph F. Smith sobre a redenção dos mortos (D&C 138), a visão de Moisés, a respeito de Deus e de Suas criações (Mois. 1), a visão de Enoque, na qual viu a Deus (Mois. 6-7) e a Primeira Visão de Joseph Smith (JS—H 1).

Não havendo profecia o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. Jovens terão visões, **Joel** 2:28 (At. 2:17).

Ele me deu sabedoria por meio de visões, **2 Né.** 4:23.

Ele era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus, **JS—H** 1:33. Cremos na profecia, revelação, visões, **RF** 1:7.

Viúva. *Ver também* Bem-Estar

Mulher cujo marido morreu e que não se casou novamente.

Virão o órfão e a viúva e comerão, **Deut.** 14:29.

A viúva deitou tudo o que tinha, **Mc.** 12:41-44. Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações faz parte da religião pura, **Tg.** 1:27.

O Senhor será uma testemunha veloz contra os que oprimem a viúva, **3 Né.** 24:5 (Zac. 7:10).

As viúvas e os órfãos serão amparados, **D&C** 83:6 (D&C 136:8).

Vivificar. *Ver também* Ressurreição

Dar vida, ressuscitar, ou transformar uma pessoa para que possa estar na presença de Deus.

Deus nos vivificou juntamente com Cristo, **Ef.** 2:4-5 (Col. 2:6, 12-13). Cristo foi mortificado na carne, mas vivificado pelo Espírito, **1 Ped.** 3:18 (D&C 138:7).

Nenhum homem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito, **D&C** 67:11. A redenção realiza-se por meio daquele que vivifica todas as coisas, **D&C** 88:16-17. Os santos serão vivificados e arrebatados para encontrar a Cristo, **D&C** 88:96.

Adão foi vivificado no homem interior, **Mois.** 6:65.

Voto. *Ver* Comum Acordo

Voz. *Ver também* Revelação

Conforme aparece nas escrituras, às vezes é uma mensagem audível transmitida pelo Senhor ou por Seus mensageiros. A voz do Espírito também pode ser inaudível e comunicada ao coração e à mente.

Adão e Eva ouviram a voz do Senhor Deus, **Gên.** 3:8 (Mois. 4:14). O Senhor falou a Elias, o profeta, em voz mansa e delicada, **1 Re.** 19:11-13.

Os justos ouvem a voz do Bom Pastor, **Jo.** 10:1-16. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz, **Jo.** 18:37.

Obedeci à voz do Espírito, **1 Né.** 4:6-18. Veio-me uma voz, dizendo: Enos, teus pecados te são perdoados, **En.** 1:5. Era uma voz maviosa, cheia de suavidade, semelhante a um sussurro que penetrava até o mais profundo da alma, **Hel.** 5:29-33 (3 Né. 11:3-7).

Seja pela minha própria voz, ou pela voz de meus servos, é o mesmo, **D&C** 1:38. Tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a voz do Senhor, **D&C** 68:2-4. Toda alma que obedecer à minha voz verá a minha face, e saberá que eu sou, **D&C** 93:1.

Whitmer, David

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada e uma das Três Testemunhas da origem divina e da veracidade do Livro de Mórmon (D&C 14; 17-18). O Senhor deu instruções pessoais a ele em Doutrina e Convênios 14 e 30:1-4.

Whitmer, John

Líder da Igreja restaurada em seus primórdios e uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon. Ver “Depoimento de Oito Testemunhas,” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon. Ele também foi chamado para pregar o evangelho (D&C 30:9-11).

Whitmer, Peter, Jr.

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada e uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon. Ver “Depoimento

de Oito Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon. O Senhor deu instruções pessoais a ele em D&C 16 e D&C 30:5–8.

Whitney, Newel K.

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada. Newel K. Whitney foi bispo de Kirtland, Ohio (EUA), e depois serviu como Bispo Presidente da Igreja (D&C 72:1–8; 104; 117).

Williams, Frederick G.

Antigo líder da Igreja restaurada que serviu durante algum tempo como conselheiro na Presidência do Sumo Sacerdócio (D&C 81; 90:6, 19; 102:3).

Woodruff, Wilford. *Ver também* Declaração Oficial 1; Manifesto

Quarto Presidente da Igreja depois da Restauração do evangelho por intermédio do Profeta Joseph Smith. Ele nasceu em 1807 e morreu em 1898.

Foi chamado para ocupar um lugar no Conselho dos Doze, D&C 118:6. Estava entre os espíritos escolhidos reservados para virem na plenitude dos tempos, D&C 138:53. Recebeu uma revelação que pôs fim ao casamento plural na Igreja, DO 1.

Young, Brigham

Apóstolo no início desta dispensação e segundo Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Guiou os santos em direção ao oeste, dos Estados Unidos da América, desde Nauvoo, Illinois, até o Vale do Lago Salgado e foi grande colonizador do oeste desse país.

Brigham Young foi chamado para ser Presidente dos Doze Apóstolos, D&C 124:127. Brigham Young foi elogiado por seu trabalho e desobrigado de futuras viagens ao exterior, D&C 126. O Senhor instruiu Brigham Young a respeito de como organizar os santos para sua migração para o oeste, D&C 136. Brigham

Young estava entre os espíritos escolhidos no mundo espiritual, D&C 138:53.

Zacarias (Novo Testamento). *Ver também* Isabel; João Batista

No Novo Testamento, pai de João Batista. Zacarias exercia o cargo de sacerdote e oficiava no templo.

Zacarias foi morto entre o santuário e o altar, Mt. 23:35 (Lc. 11:51). O anjo Gabriel prometeu um filho a Zacarias e a sua esposa Isabel, Lc. 1:5–25 (D&C 27:7). Sua língua foi solta, Lc. 1:59–79.

Zacarias (Velho Testamento)

Profeta do Velho Testamento que profetizou por volta de 520 a.C. Viveu na mesma época que o profeta Ageu (Esd. 5:1; 6:14).

Livro de Zacarias: O livro é notável por suas profecias acerca do ministério mortal de Cristo e de Sua Segunda Vinda (Zac. 9:9; 11:12–13; 12:10; 13:6). Os capítulos de 1 a 8 contêm uma série de visões do futuro do povo de Deus. Os capítulos de 9 a 14 contêm visões sobre o Messias, os últimos dias, a coligação de Israel, a grande guerra final e a Segunda Vinda.

Zaraenla. *Ver também* Amon, Descendente de Zaraenla; Muleque

No Livro de Mórmon, Zaraenla designa (1) um homem que guiou a colônia de Muleque; (2) uma cidade que recebeu o nome dele e (3) a terra de Zaraenla, ou (4) o povo que o seguiu.

Zaraenla regozijou-se porque o Senhor mandara os nefitas, Ômni 1:14. Zaraenla deu a genealogia de seus pais, Ômni 1:18. Amon era descendente de Zaraenla, Mos. 7:3, 13. A Igreja foi estabelecida na cidade de Zaraenla, Al. 5:2. Por causa dos justos, os iníquos foram salvos em Zaraenla, Hel. 13:12. A cidade de Zaraenla incendiou-se por ocasião da morte de Cristo, 3 Né. 8:8, 24.

Zebulom. *Ver também* Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e de Lia (Gên. 30:19–20).

A tribo de Zebulom: Jacó abençoou a tribo de Zebulom (Gên. 49:13). A tribo de Zebulom uniu-se a Débora e a Baraque na luta contra os inimigos de Israel (Juí. 4:4–6, 10). Eles também se uniram a Gideão na luta contra os midianitas (Juí. 6:33–35).

Zedequias. *Ver também* Muleque

No Velho Testamento, último rei de Judá (2 Re. 24:17–20; 25:2–7). Zedequias mandou para a prisão o profeta Jeremias (Jer. 32:1–5) e Jeremias profetizou o cativo de Zedequias (Jer. 34:2–8, 21). Leí e sua família viviam em Jerusalém durante o primeiro ano do reinado de Zedequias (1 Né. 1:4). Todos os filhos de Zedequias foram mortos, com exceção de um, seu filho Muleque, que conseguiu fugir para o Hemisfério Ocidental (Jer. 52:10; Ômni 1:15; Hel. 8:21).

Zeezrom

No Livro de Mórmon, advogado da cidade de Amonia. Alma e Amuleque perceberam por intermédio do Espírito que Zeezrom estava mentindo. Ele foi então convertido ao evangelho de Cristo (Al. 11:21–46; 15:1–12).

Zelo, Zeloso

A palavra *zelo* significa um ardente e profundo sentimento de cuidado a respeito de alguém ou de alguma coisa. Zelar é cuidar, atender às necessidades.

Eu, o Senhor, sou um Deus zeloso, Êx. 20:5 (Deut. 5:9; 6:15; Mos. 11:22). Terei zelo pelo meu santo nome, Eze. 39:25. Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião, Zac. 1:14.

O bispo e outros são chamados e designados por Deus para zelar pela Igreja, D&C 46:27. Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, D&C 58:27.

Zênife

No Livro de Mórmon, homem que liderou o grupo que voltou à terra de Néfi; tornou-se rei deles e os governou em retidão (Mosias 9–10).

Zenoque

Profeta de Israel, na época do Velho Testamento, que é mencionado apenas no Livro de Mórmon.

Profetizou a morte de Cristo, 1 Né. 19:10. Falou sobre o Filho de Deus, Al. 33:15 (Al. 34:7). Foi mártir da verdade, Al. 33:17. Profetizou sobre a vinda do Messias, Hel. 8:20.

Zenos

Profeta de Israel na época do Velho Testamento, cujas profecias sobre a missão de Cristo só são encontradas no Livro de Mórmon.

Profetizou sobre o sepultamento de Cristo e os três dias de trevas, 1 Né. 19:10, 12. Predisse a coligação de Israel, 1 Né. 19:16. Jacó citou a parábola de Zenos sobre a oliveira boa e a oliveira brava, Jacó 5. Jacó explica a alegoria de Zenos, Jacó 6:1–10. Ensinou acerca da oração e da adoração, Al. 33:3–11. Ensinou que a redenção virá pelo Filho de Deus, Al. 34:7. Foi assassinado por seu testemunho ousado, Hel. 8:19. Falou da restauração dos lamanitas, Hel. 15:11. Testificou da destruição na época da morte de Cristo, 3 Né. 10:15–16.

Zípora. *Ver também* Moisés

No Velho Testamento, esposa de Moisés e filha de Jetro (Êx. 2:21; 18:2).

Zorã, Zoramitas

No Livro de Mórmon, Zorã era o servo de Labão que se uniu a Néfi e Leí para vir para a terra da promessa (1 Né. 4:31–38). Devido à fidelidade de Zorã, Leí o abençoou junto com seus próprios filhos (2 Né. 1:30–32). Seus descendentes ficaram conhecidos como zoramitas (Jacó 1:13).

Zorobabel

No Velho Testamento, quando Ciro deu permissão para os judeus retornarem à Palestina, Zorobabel foi nomeado

governador ou representante da casa real judaica. Seu nome persa era Sesbazar (Esd. 1:8). Ele está ligado à reconstrução do templo de Jerusalém (Esd. 3:2, 8; 5:2).

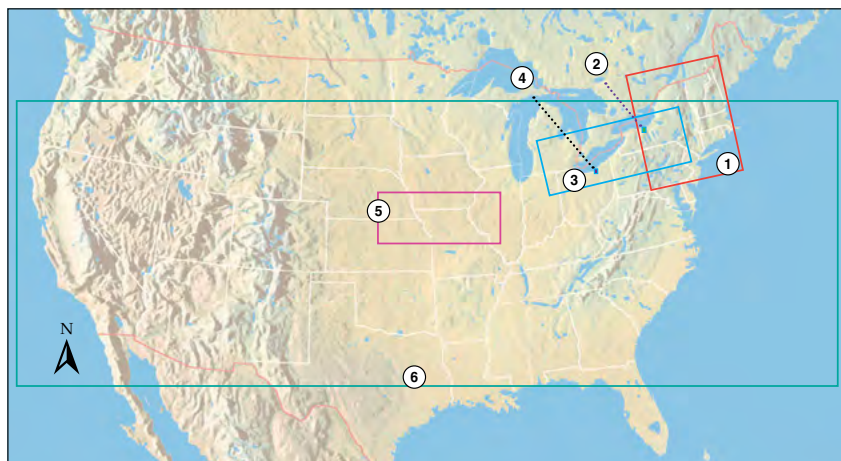
MAPAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

Os mapas a seguir podem ajudá-lo a entender melhor a história do início de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e as escrituras reveladas por intermédio do Profeta Joseph Smith e seus sucessores. O conhecimento dos aspectos geográficos dos lugares mencionados nas escrituras possibilita uma melhor compreensão dos acontecimentos nelas relatados.

Visão Geral e Legenda

Os contornos delimitados no mapa abaixo indicam a área geográfica de cada um dos mapas numerados a seguir. Esses mapas abrangem áreas extensas, assim como uma visualização mais detalhada de áreas geográficas.

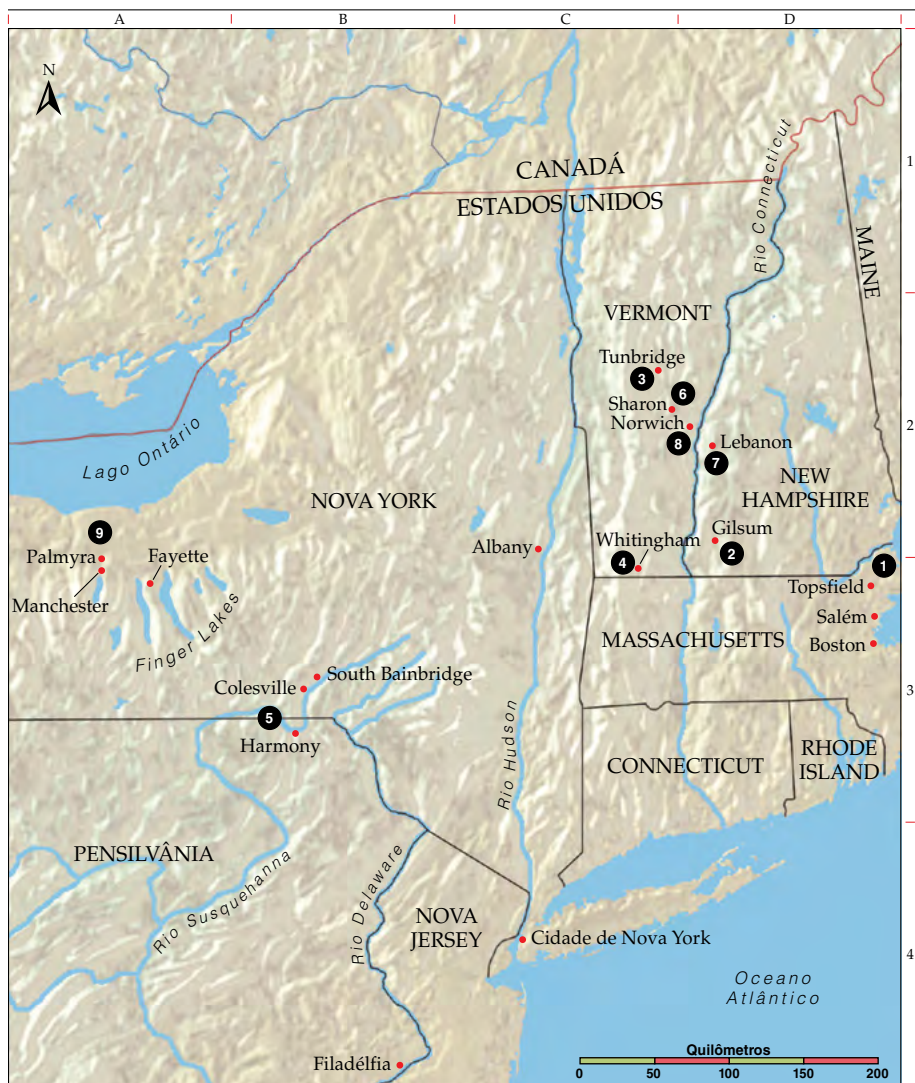
- | | |
|--|--|
| 1. Nordeste dos Estados Unidos | 4. Kirtland, Ohio, 1830–1838 |
| 2. Palmyra-Manchester, Nova York, 1820–1831 | 5. A Região de Missouri, Illinois e Iowa dos EUA |
| 3. A região de Nova York, Pensilvânia e Ohio dos EUA | 6. O Movimento da Igreja para o Oeste |
| | 7. Mapa-Mundi |



A seguir está a legenda para a compreensão dos diversos símbolos e tipos de letra usados nos mapas. Além disso, cada mapa pode ter explicações dos símbolos adicionais nele contidos.

■	O quadrado de cor laranja representa um edifício, um ponto comercial ou algum outro aspecto da cidade.	Palmyra	Este tipo de letra é usado para cidades e povoados.
●	O ponto vermelho representa uma cidade ou povoado.	NOVA YORK	Este tipo de letra é usado para divisões políticas menores, tais como regiões, estados e territórios dos Estados Unidos.
Oceano Atlântico	Este tipo de letra é usado para indicar locais geográficos, tais como lagos, rios, montanhas, desertos e vales.	CANADÁ	Este tipo de letra é usado para divisões políticas mais amplas como nações, países e continentes.

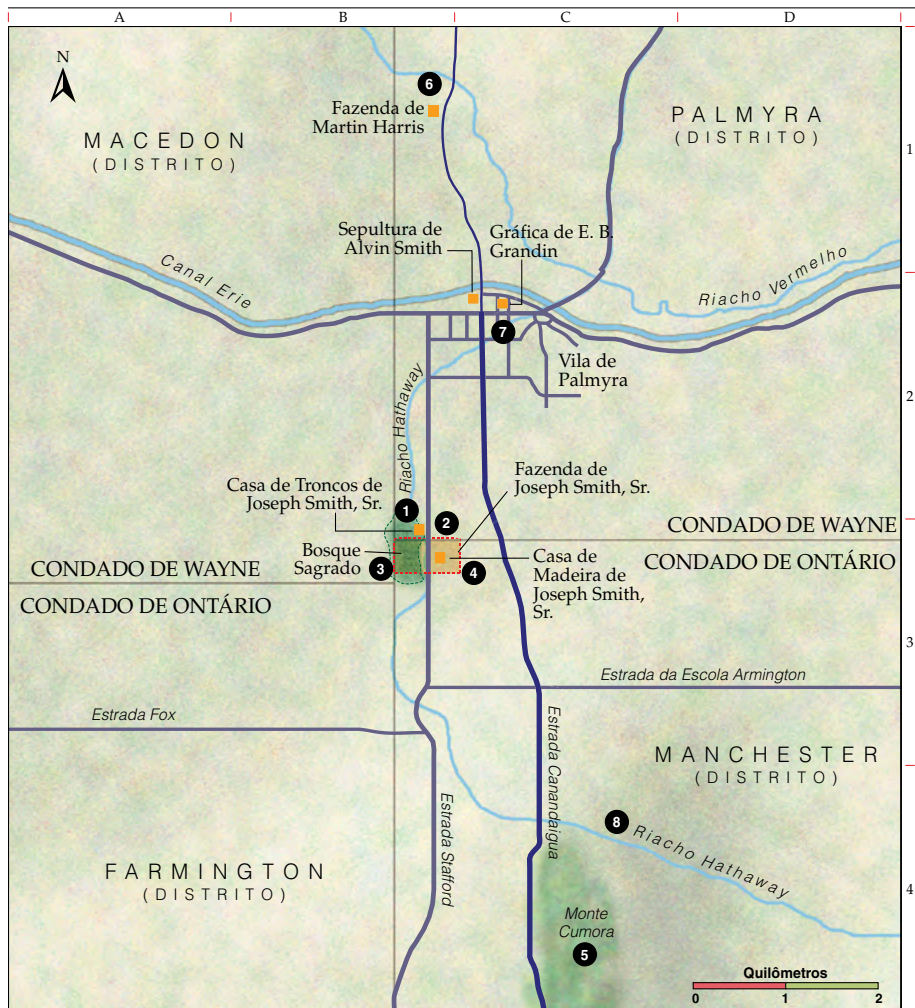
1. Nordeste dos Estados Unidos



1. **Topsfield** O local de nascimento de Joseph Smith Sênior, nascido em 12 de julho de 1771.
2. **Gilsum** Lucy Mack nasceu aqui em 8 de julho de 1775.
3. **Tunbridge** Joseph Smith Sênior e Lucy Mack casaram-se aqui em 24 de janeiro de 1796.
4. **Whitingham** Local de nascimento de Brigham Young, nascido em 1º de junho de 1801.
5. **Harmony** Emma Hale nasceu no Distrito de Harmony em 10 de julho de 1804.

6. **Sharon** Joseph Smith Júnior nasceu aqui em 23 de dezembro de 1805 (ver JS—H 1:3).
7. **Lebanon** A família Smith morou no Distrito de Lebanon de 1811 a 1813, período em que Joseph Smith Jr. foi submetido a uma série de operações na perna.
8. **Norwich** A família Smith morou aqui de 1814 a 1816, antes de mudar-se para Palmyra.
9. **Palmyra** A família Smith mudou-se para cá em 1816 (ver JS—H 1:3).

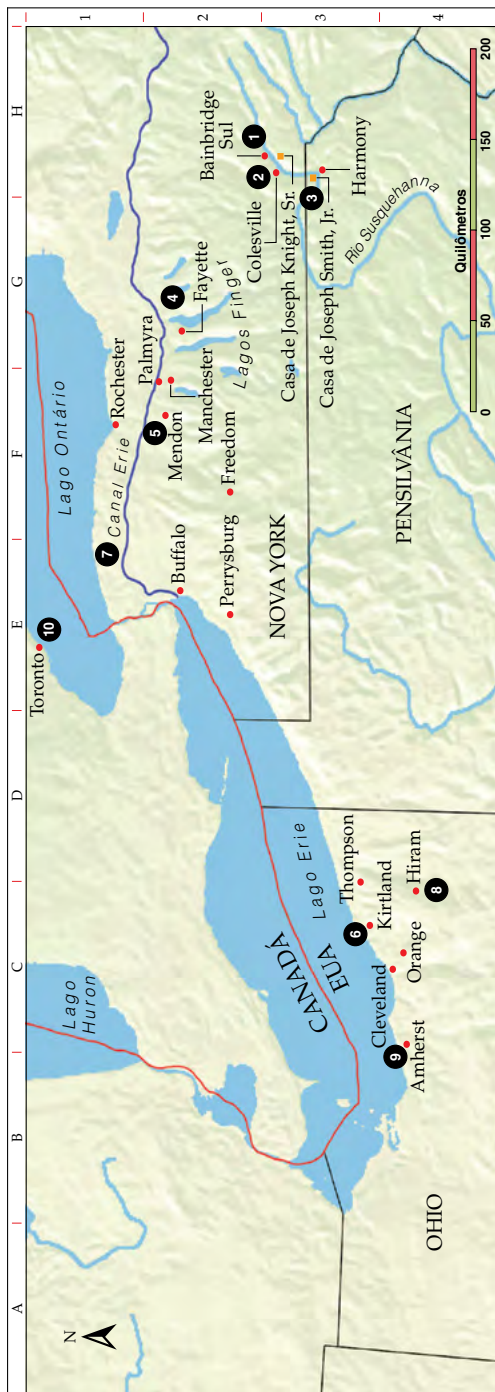
2. Palmyra-Manchester, Nova York, 1820–1831



1. **Casa de Troncos de Joseph Smith Sênior** O anjo Morôni apareceu a Joseph Smith em um quarto do andar superior desta casa, em 21–22 de setembro de 1823 (ver JS—H 1:29–47).
2. **Fazenda de Joseph Smith Sênior** Esta fazenda de 40 hectares foi cultivada pela família Smith de 1820 a 1829.
3. **Bosque Sagrado** A Primeira Visão de Joseph Smith Júnior ocorreu num bosque da fazenda da família Smith, no início da primavera de 1820 (ver JS—H 1:11–20).
4. **Casa de Madeira de Joseph Smith Sr.** Esta casa começou a ser construída em 1822 por Alvin Smith e foi ocupada pela família Smith de 1825 a 1829.

5. **Monte Cumora** Aqui, o anjo Moroni entregou ao Profeta Joseph Smith as placas de ouro em 22 de setembro de 1827 (ver JS—H 1:50–54, 59).
6. **Fazenda de Martin Harris** Esta fazenda foi hipotecada e parte de sua área foi vendida para o custeio da impressão do Livro de Mórmon.
7. **Gráfica de E. B. Grandin** 5.000 exemplares do Livro de Mórmon foram impressos aqui 1829–1830.
8. **Riacho Hathaway** Neste riacho, frequentemente chamado de Riacho Torto pelos antigos moradores, foram realizados alguns dos primeiros batismos da Igreja.

3. A região de Nova York, Pensilvânia e Ohio dos EUA

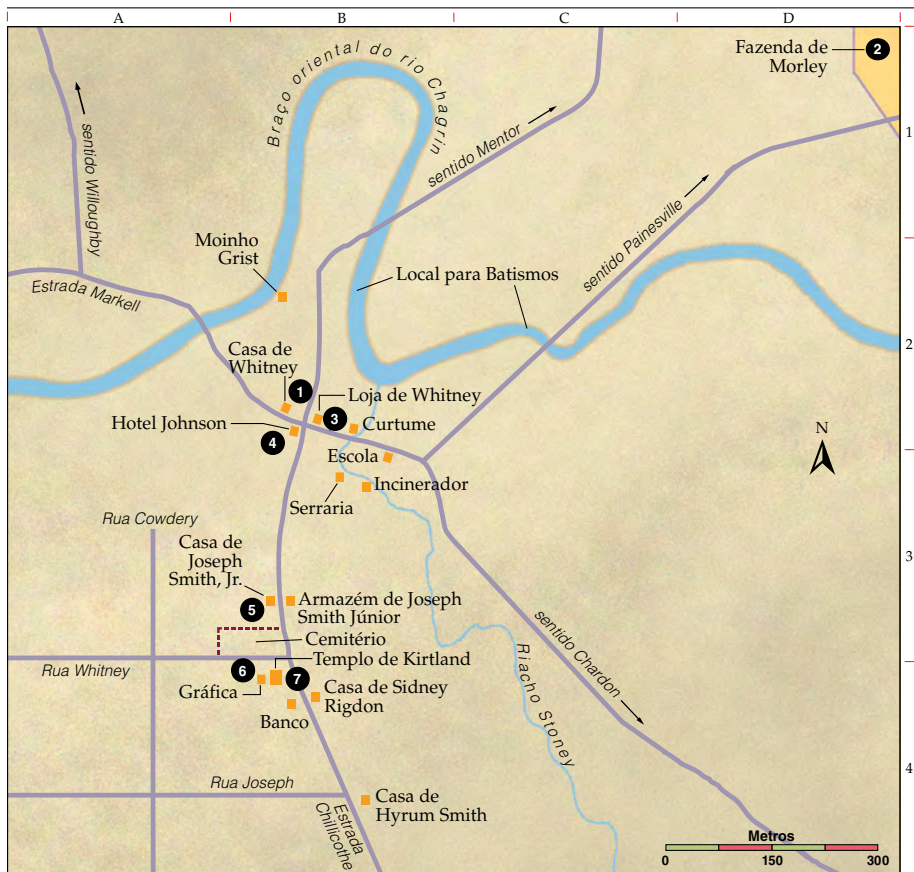


1. **Bainbridge Sul** Joseph Smith Júnior e Emma Hale casaram-se aqui em 18 de janeiro de 1827 (ver JS—H 1:57).
2. **Colesville** O primeiro ramo da Igreja foi organizado na casa de Joseph Knight Sr., no Distrito de Colesville, em 1830.
3. **Casa de Joseph Smith Júnior em Harmony** Grande parte da tradução do Livro de Mórmon foi realizada aqui. O sacerdócio foi restaurado próximo daqui em 1829 (ver D&C 13; 128:20; JS—H 1:71–72).
4. **Fayette** As Três Testemunhas viram as placas de ouro e o anjo Morôni aqui (D&C 17). A tradução do Livro de Mórmon foi terminada neste local em junho de 1829. A Igreja foi

- organizada aqui em 6 de abril de 1830 (ver D&C 20–21).
5. **Mendon** Antiga casa de Brigham Young e Heber C. Kimball.
6. **Kirtland** Os missionários que haviam sido enviados para pregar aos lamanitas pararam aqui, em 1830, e batizaram Sidney Rigdon e outros moradores da região de Kirtland. Foi a sede da Igreja entre 1831 e 1838. O primeiro templo desta dispensação foi construído em Kirtland e dedicado em 27 de março de 1836 (ver D&C 109).
7. **Canal Erie** Os três ramos da Igreja em Nova York (Colesville, Fayette e Manchester)

- migraram pelo Canal Erie e pelo Lago Erie para Kirtland, Ohio, em abril e maio de 1831.
8. **Hiram** Joseph e Emma viveram aqui de setembro de 1831 a setembro de 1832. Joseph e Sidney Rigdon trabalharam na Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS). As revelações recebidas neste local foram: D&C 1: 65–71; 73; 76–77; 79–81; 99; 133.
9. **Amherst** Joseph Smith foi apoiado Presidente do Sumo Sacerdócio em 25 de janeiro de 1832 (ver D&C 75).
10. **Toronto** Casa de John Taylor, terceiro Presidente da Igreja, e de Mary Fielding Smith, esposa de Hyrum Smith.

4. Kirtland, Ohio, 1830–1838



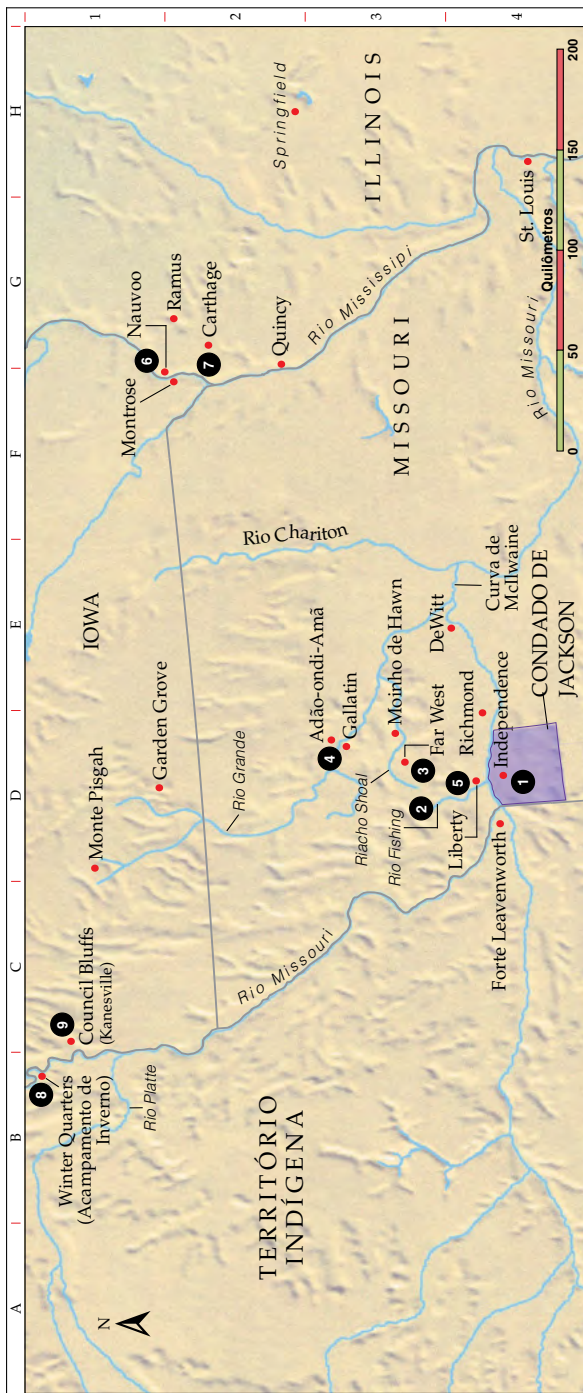
- 1. Casa de Newel K. Whitney** Joseph e Emma moraram aqui durante várias semanas, logo após a sua mudança para Kirtland em 1831. Joseph recebeu diversas revelações neste local.
- 2. Fazenda de Isaac Morley** Joseph e Emma Smith moraram aqui de março a setembro de 1831. Os primeiros sumos sacerdotes foram ordenados neste local. Joseph trabalhou na Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS).
- 3. Armazém de Newel K. Whitney** A Primeira Presidência da Igreja recebeu as chaves do reino aqui. A Escola dos Profetas reuniu-se neste local durante o inverno de 1833. A TJS estava em processo de conclusão aqui em 1833. Joseph e Emma viveram aqui de 1832 a 1833. Joseph recebeu muitas revelações neste local.
- 4. Hotel Johnson** O hotel abrigou a primeira gráfica de Kirtland. O periódico *The Evening and the Morning Star* foi impresso aqui depois da destruição da máquina impressora no Condado de Jackson, Missouri. Os Doze Apóstolos partiram daqui para as suas primeiras missões em 4 de maio de 1835.
- 5. Casa de Joseph Smith Júnior** Joseph e Emma moraram aqui desde o final de 1833 até o início de 1838.

Aqui, a tradução do livro de Abraão foi concluída e Joseph recebeu várias revelações.

- 6. Gráfica** As *Lectures on Faith* foram apresentadas neste edifício. Os Doze Apóstolos e o Primeiro Quórum dos Setenta foram chamados e ordenados aqui. O livro Doutrina e Convênios (primeira edição), o Livro de Mórmon (segunda edição), os periódicos *The Evening and the Morning Star*, *Latter-Day Saints Messenger and Advocate* e os primeiros exemplares do *Elders' Journal* foram impressos aqui.
- 7. Templo de Kirtland** Esse templo foi o primeiro desta dispensação. Jesus Cristo apareceu e aceitou o templo. Moisés, Elias, o profeta e Elias apareceram e restauraram certas chaves do sacerdócio (ver D&C 110). A Escola dos Profetas também se reunia aqui. Revelações recebidas aqui: D&C 109–110; 137.

Kirtland Em 17 de Agosto de 1835, o livro de Doutrina e Convênios foi adotado como escritura. As revelações recebidas em Kirtland incluem: D&C 41–50; 52–56; 63–64; 72; 78; 84–98; 101–104; 106–110; 112; 134; e 137. A seção 104 designa certas propriedades a serem dadas como mordomia aos membros da Igreja que faziam parte da ordem unida (ver os versículos 19–46).

5. A Região de Missouri, Illinois e Iowa dos EUA

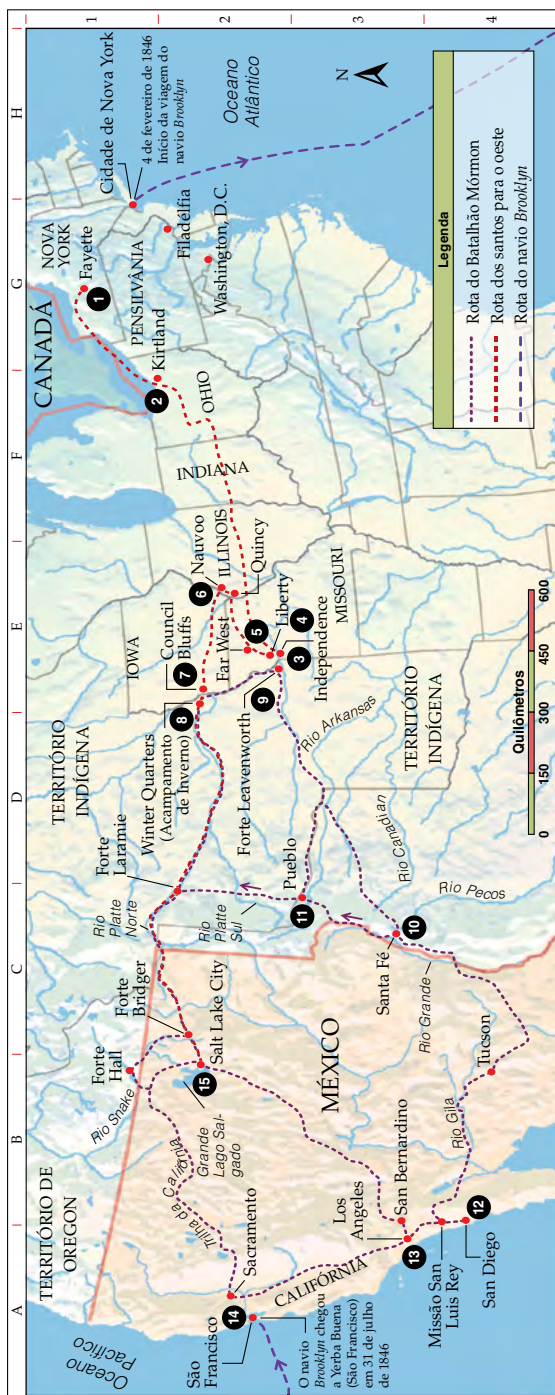


- 6. **Adão-ondi-Amã** O Senhor identificou esse local no alto Missouri como o lugar onde acontecerá uma grande reunião no futuro, quando Jesus Cristo vier para encontrar-se com Adão e a sua posteridade justa (ver D&C 78:15; 107:53-57; 116).
- 7. **Cadeia de Liberty** Aqui, Joseph Smith e outros foram injustamente encarcerados de dezembro de 1838 até abril de 1839. Em meio a tempos difíceis para a Igreja, Joseph chamou ao Senhor por orientação e recebeu as seções 121-123 de D&C.
- 8. **Nauvoo** Localizada junto ao rio Mississippi, esta região foi o lugar de reunião para os santos, de 1839 até 1846. A aqui, foi construído um templo e tiveram início ordenanças tais como o batismo pelos mortos,
- 9. **Independence** Identificada como o lugar central de Sião (ver D&C 57:3). O terreno para um templo foi dedicado em 3 de agosto de 1831. Os santos foram expulsos do Condado de Jackson em 1833.
- 10. **Rio Fishing** Joseph Smith e o Acampamento de Sião viajaram de Kirtland, Ohio, a Missouri em 1834 para reintegrar os santos do Condado de Jackson em suas terras. D&C 105 foi revelada às margens deste rio.
- 11. **Far West** Esse foi o maior assentamento Mórmon em Missouri. O terreno para um templo foi dedicado neste local (ver D&C 115). Aqui, em 8 de julho de 1838, o Quórum dos Doze Apóstolos recebeu o chamado do Senhor para servir missão nas Ilhas Britânicas (ver D&C 118).
- 12. **Winter Quarters** O maior assentamento temporário dos santos (1846-1848) a caminho do Vale do Lago Salgado. O Acampamento de Israel foi organizado para a jornada rumo ao Oeste (ver D&C 136).
- 13. **Council Bluffs (Kanesville)** A Primeira Presidência foi apoiada aqui em 27 de dezembro de 1847, com Brigham Young como Presidente.

- 14. **Investidura e o selamento de casais.** Neste local, a Sociedade de Socorro foi organizada em 1842. As revelações recebidas aqui incluem D&C 124-129.
- 15. **Carthage** Aqui, o Profeta Joseph Smith e seu irmão, Hyrum, foram mortos em 27 de junho de 1844 (ver D&C 135).
- 16. **Winter Quarters** O maior assentamento temporário dos santos (1846-1848) a caminho do Vale do Lago Salgado. O Acampamento de Israel foi organizado para a jornada rumo ao Oeste (ver D&C 136).
- 17. **Council Bluffs (Kanesville)** A Primeira Presidência foi apoiada aqui em 27 de dezembro de 1847, com Brigham Young como Presidente.

- 18. **Independence** Identificada como o lugar central de Sião (ver D&C 57:3). O terreno para um templo foi dedicado em 3 de agosto de 1831. Os santos foram expulsos do Condado de Jackson em 1833.
- 19. **Rio Fishing** Joseph Smith e o Acampamento de Sião viajaram de Kirtland, Ohio, a Missouri em 1834 para reintegrar os santos do Condado de Jackson em suas terras. D&C 105 foi revelada às margens deste rio.
- 20. **Far West** Esse foi o maior assentamento Mórmon em Missouri. O terreno para um templo foi dedicado neste local (ver D&C 115). Aqui, em 8 de julho de 1838, o Quórum dos Doze Apóstolos recebeu o chamado do Senhor para servir missão nas Ilhas Britânicas (ver D&C 118).
- 21. **Winter Quarters** O maior assentamento temporário dos santos (1846-1848) a caminho do Vale do Lago Salgado. O Acampamento de Israel foi organizado para a jornada rumo ao Oeste (ver D&C 136).
- 22. **Council Bluffs (Kanesville)** A Primeira Presidência foi apoiada aqui em 27 de dezembro de 1847, com Brigham Young como Presidente.

6. O Movimento da Igreja para o Oeste



- Fayette** O Profeta Joseph Smith partiu de Fayette para Kirtland, Ohio, em janeiro de 1831. Os três ramos de Nova York (Fayette, Colesville e Manchester) seguiram em abril e maio de 1831, sob a ordem do Senhor de se reunirem (ver D&C 37-38).
- Kirtland** A sede da Igreja foi primeiramente em Kirtland, de 1831 a 1838.
- Independence** O Senhor identificou Independence (no Condado de Jackson, Missouri) como o lugar central de Sítio em julho de 1831 (ver D&C 57:3). As turbas forcaram os santos a deixar o Condado de Jackson em novembro de 1833.
- Liberty** Os santos do Condado de Jackson reuniram-se no Condado de Clay, de 1833 a 1836, quando foi novamente exigido que partissem. O Profeta Joseph Smith e cinco outros foram injustamente encarcerados aqui de dezembro de 1838 até abril de 1839.

- Far West** Um refúgio foi estabelecido aqui para os santos, de 1836-1838. Foi a sede da Igreja em 1838. Em 1838-1839, os santos foram forçados a fugir para Illinois.
- Nauvoo** A sede da Igreja de 1839 a 1846. Após o martírio do Profeta e de seu irmão, Hyrum, os santos foram para o oeste.
- Council Bluffs** Os pioneiros chegaram aqui em junho de 1846. Os integrantes do Batalhão Mórmon partiram em 21 de julho de 1846, sob a liderança de James Allen.
- Winter Quarters** Importante assentamento temporário, de 1846 a 1848. A companhia de vanguarda, sob a direção do Presidente Brigham Young, partiu para o Oeste em abril de 1847.
- Fort Leavenworth** O Batalhão Mórmon foi equipado aqui antes de iniciar a marcha para o Oeste em agosto de 1846.
- Santa Fé** Philip Cooke comandou o Batalhão Mórmon, que partiu daqui em 19 de outubro de 1846.

- Pueblo** Três destacamentos enfermos do Batalhão Mórmon foram enviados a Pueblo para se recuperarem, onde passaram o inverno de 1846-1847 com os santos de Mississippi. Esses grupos entraram no Vale do Lago Salgado em julho de 1847.
- San Diego** O Batalhão Mórmon concluiu aqui a sua marcha de 3.200 quilômetros, em 29 de janeiro de 1847.
- Los Angeles** O Batalhão Mórmon foi dispensado aqui em 16 de julho de 1847.
- Sacramento** Alguns dos integrantes dispensados do batalhão trabalharam aqui e em Sutter's Mill mais a leste, encontrado ouro em janeiro de 1848.
- Salt Lake City** Sede da Igreja desde 1847 até o presente. Brigham Young chegou ao Vale do Lago Salgado em 24 de julho de 1847.

7. Mapa-Mundi



Índice dos Mapas da História da Igreja

O índice dos mapas pode ajudá-lo a localizar um determinado lugar nos mapas. Cada item inclui o número do mapa, seguido da coordenada composta de uma combinação de letra e número. Por exemplo: a localização do Forte Hall é dada como 6:B1 — ou seja, mapa 6, quadrante B1. Em cada mapa, os quadrantes específicos podem ser localizados observando-se as coordenadas no alto e no lado dele. Nomes alternativos de lugares são indicados entre parênteses; por exemplo: Council Bluffs (Kanesville).

Adão-on-di-Amã, Missouri, 5:D3	Condado de Jack- son, Missouri, 5:D4	Estrada Markell, Kirtland, 4:A2	Independence, Mis- souri, 5:D4, 6:F2
África, 7:E2	Condado de Ontá- rio, Nova York, 2:A3, 2:D3	Estrada Stafford, área de Palmyra, 2:B4	Indiana, 6:F2
Albany, Nova York, 1:C2	Condado de Wayne, Nova York, 2:A3, 2:D3	Europa, 7:E1	Iowa, 5:E1, 6:E2
América Central, 7:B2	Connecticut, 1:C3	Far West, Missouri, 5:D3, 6:E2	Johnson, Hotel, Kirtland, 4:B2
América do Norte, 7:B2	Council Bluffs (Kanesville), Iowa, 5:C1, 6:E2	Fayette, Nova York, 1:A3, 3:G2, 6:G1	Kirtland, Ohio, 3:C3, 6:F1
América do Sul, 7:C3	Curture, Kirtland, 4:B2	Filadélfia, Pensilvâ- nia 1:B4, 6:G2	Knight, Joseph, Sr., Casa de, Distrito de Colesville, Nova York, 3:H3
Amherst, Ohio, 3:C4	Curva de McI- lwaine, Missouri, 5:E4	Finger Lakes, Nova York, 1:A3, 3:G2	Lago Erie, 3:D3
Antártica, 7:E4	DeWitt, Missouri, 5:E4	Forte Bridger, 6:C2	Lago Huron, 3:C1
Ásia, 7:F2	Distrito de Farmin- gton, área de Pal- myra, 2:A4	Forte Hall, 6:B1	Lago Ontário, 1:A2, 3:F1
Austrália, 7:G3	Distrito de Mace- don, área de Pal- myra, 2:A1	Forte Laramie, 6:C2	Lebanon, New Hampshire, 1:D2
Bainbridge Sul, Nova York, 1:B3, 3:H3	Distrito de Man- chester, Nova York, 1:A3, 2:D3, 3:G2	Forte Leavenworth, 5:D4, 6:E2	Liberty, Missouri, 5:D4, 6:E2
Banco de Kirtland, 4:B4	Distrito de Palmyra, Nova York, 1:A3, 2:D1, 3:G2	Freedom, Nova York, 3:F2	Locais para Batis- mos, Kirtland, 4:B2
Bosque, Iowa, 5:D1	Escola, Kirtland, 4:B3	Gallatin, Missouri, 5:D3	Los Angeles, 6:A3
Bosque Sagrado, área de Palmyra, 2:B3	Estrada Canandai- gua, área de Pal- myra, 2:C3	Gilsum, New Hampshire, 1:D2	Maine, 1:D1
Boston, Massachu- setts, 1:D3	Estrada Chillicothe, Kirtland, 4:B4	Gráfica, Kirtland, 4:B4	Massachusetts, 1:C3
Buffalo, Nova York, 3:E2	Estrada da Escola Armington, área de Palmyra, 2:D3	Grande Lago Sal- gado, 6:B2	Mendon, Nova York, 3:F2
Califórnia, 6:A3	Estrada Fox, área de Palmyra, 2:A3	Grandin, E. B., Grá- fica, Palmyra, 2:C2	México, 6:B3
Canadá, 1:C1, 3:C3, 6:F1		Harmony, Pensilvâ- nia, 1:B3, 3:H3	Missão San Luis Rey, 6:B4
Canal Erie, Nova York, 2:A2, 3:F1		Harris, Martin, Fazenda de, área de Palmyra, 2:B1	Missouri, 5:F3, 6:E3
Carthage, Illinois, 5:G2		Hawn's Mill, Mis- souri, 5:D3	Moinho, Kirtland, 4:B2
Cemitério, Kirtland, 4:B3		Hiram, Ohio, 3:D4	Monte Cumora, área de Palmyra, 2:C4
Cleveland, Ohio, 3:C4		Illinois, 5:H3, 6:F2	Monte Pisgah, Iowa, 5:D1
Colesville, Nova York, 1:B3, 3:H3		Incinerador, Kirtland, 4:B3	Montrose, Iowa, 5:F2

- Morley, Isaac,
Fazenda de,
Kirtland, 4:D1
- Nauvoo, Illinois,
5:F1, 6:E2
- New Hampshire,
1:D2
- Norwich, Vermont,
1:D2
- Nova Jersey, 1:B4
- Nova York, 1:B3,
3:E3, 6:G1
- Nova York, Cidade
de, 1:C4, 6:G1
- Oceano Atlântico,
1:D4, 6:H2
- Oceano Atlântico
Norte, 7:C2
- Oceano Atlântico
Sul, 7:D3
- Oceano Índico, 7:F3
- Oceano Pacífico,
6:A1, 7:B3
- Oceano Pacífico
Norte, 7:A2, 7:H2
- Oceano Pacífico Sul,
7:A3
- Ohio, 3:B4, 6:F2
- Olaria, Kirtland,
4:A2
- Orange, Ohio, 3:C4
- Pensilvânia, 1:A4,
3:F4, 6:G1
- Perrysburg, Nova
York, 3:E2
- Pueblo, 6:C3
- Quincy, Illinois,
5:G2, 6:E2
- Ramus, Illinois,
5:G2
- Rhode Island, 1:D3
- Riacho Hathaway,
2:B2, 2:D4
- Riacho Shoal, Mis-
souri, 5:D3
- Riacho Stoney,
Kirtland, 4:C3
- Riacho Vermelho,
área de Palmyra,
2:D2
- Richmond, Mis-
souri, 5:D4
- Rigdon, Sidney,
Casa de, Kirtland,
4:B4
- Rio Arkansas, 6:D3
- Rio Canadense,
6:D3
- Rio Chagrin,
Afluente Orien-
tal, Kirtland, 4:B1
- Rio Chariton, Mis-
souri, 5:E2
- Rio Connecticut,
1:D1
- Rio Delaware, 1:B4
- Rio Fishing, Mis-
souri, 5:D3
- Rio Gila, 6:B4
- Rio Grande, 6:C4
- Rio Grande, Mis-
souri, 5:D2
- Rio Hudson, Nova
York, 1:C3
- Rio Mississippi, 5:G3
- Rio Missouri, 5:C2,
5:F4
- Rio Pecos, 6:C4
- Rio Platte, 5:B1
- Rio Platte Norte,
6:C1
- Rio Platte Sul, 6:C2
- Rio Snake, 6:B1
- Rio Susquehanna,
Pensilvânia, 1:A4,
3:G3
- Rochester, Nova
York, 3:F1
- Rua Cowdery,
Kirtland, 4:A3
- Rua Joseph,
Kirtland, 4:A4
- Rua Whitney,
Kirtland, 4:A3
- Sacramento, 6:A2
- Salém, Massachu-
settes, 1:D3
- Salt Lake City, 6:B2
- San Bernardino,
6:B3
- San Diego, 6:B4
- Santa Fé, 6:C3
- São Francisco, 6:A2
- Serraria, Kirtland,
4:B3
- Sharon, Vermont,
1:C2
- Smith, Alvin, Sepul-
tura, Palmyra,
2:C2
- Smith, Hyrum, Casa
de, Kirtland, 4:B4
- Smith, Joseph, Jr.,
Casa de, 3:H3,
4:B3
- Smith, Joseph, Jr.,
Loja de, Kirtland,
4:B3
- Smith, Joseph, Sr.,
Casa de Madeira
de, área de Pal-
myra, 2:B3
- Smith, Joseph, Sr.,
Casa de Troncos
de, área de Pal-
myra, 2:B3
- Smith, Joseph, Sr.,
Fazenda de, área
de Palmyra, 2:B3
- Springfield, Illinois,
5:H2
- St. Louis, Missouri,
5:H4
- Templo de Kirtland,
4:B4
- Território do Ore-
gon, 6:A1
- Território Indígena,
5:B2, 6:D1, 6:D3
- Thompson, Ohio,
3:D3
- Topsfield, Massa-
chusetts, 1:D3
- Toronto, Canadá,
3:E1
- Trilha da Califórnia,
6:B2
- Tucson, 6:B4
- Tunbridge, Ver-
mont, 1:C2
- Vermont, 1:C2
- Vila de Palmyra,
Nova York, 2:C2
- Washington, D.C.,
6:G2
- Whitingham, Ver-
mont, 1:C3
- Whitney, Newel K.,
Armazém,
Kirtland, 4:B2
- Whitney, Newel K.,
Casa de, Kirtland,
4:B2
- Winter Quarters
(Acampamento
de Inverno), Ter-
ritório Indígena,
5:B1, 6:E2
- Índice**

FOTOGRAFIAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

Estas fotografias de importantes lugares da história da Igreja mostram as terras por onde os primeiros santos dos últimos dias andaram, onde os profetas modernos viveram e ensinaram, e onde muitos acontecimentos das escrituras ocorreram.

Visão Geral

O mapa abaixo mostra a localização das fotografias desta seção. Nas páginas a seguir, cada fotografia numerada está acompanhada de uma breve descrição do cenário correspondente. Importantes acontecimentos das escrituras ocorridos naquela região são então citados, juntamente com as referências das escrituras, a fim de que se possa saber onde ler mais a respeito desses acontecimentos.

- | | |
|--|--|
| 1. Bosque Sagrado | 10. Adão-on-di-Amã |
| 2. Monte Cumora e a Região de Palmyra-Manchester | 11. Local do Templo de Far West |
| 3. Casa de Troncos de Joseph Smith Sênior | 12. Cadeia de Liberty |
| 4. Gráfica e Prensa de Grandin | 13. Mansão de Nauvoo |
| 5. Rio Susquehanna | 14. Loja de Tijolos Vermelhos de Joseph Smith Júnior |
| 6. Local da Casa de Peter Whitmer Sênior | 15. Templo de Nauvoo |
| 7. Armazém de Newel K. Whitney & Cia. | 16. Cadeia de Carthage |
| 8. Casa de John Johnson | 17. Êxodo para o Oeste |
| 9. Templo de Kirtland | 18. Templo de Salt Lake |



1. Bosque Sagrado



O Bosque Sagrado está situado nos Distritos de Palmyra e Manchester, Nova York. Este bosque fica exatamente a oeste do local onde estava situada a pequena casa de troncos da família Smith em 1820.

Acontecimento importante: A aparição de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo, ao Profeta Joseph Smith aconteceu neste bosque (JS—H 1:14–20).

2. Monte Cumora e a Região de Palmyra-Manchester



Apontando na direção norte, esta fotografia mostra o Monte Cumora, em Manchester, Nova York. O monte vai do canto inferior direito da fotografia até pouco acima da metade, em direção à parte superior da foto. O monumento branco que pode ser visto no lado norte do monte é uma homenagem ao anjo Morôni e ao surgimento do Livro de Mórmon. O Monte Cumora está localizado a cerca de 5 quilômetros a sudeste do Bosque Sagrado. Na parte superior da fotografia, está a Vila de Palmyra, a 6,5 quilômetros de distância. A fazenda Smith e o Bosque

Sagrado estão situados no lado superior esquerdo da fotografia.

Acontecimentos importantes: A família do Profeta Joseph Smith viveu nesta região na época da Primeira Visão (JS—H 1:3). Em 421 d.C., Morôni enterrou no Monte Cumora um conjunto de placas de ouro contendo a história sagrada de seu povo (Pal. Mórmon. 1:1–11; Mórmon. 6:6; Morô. 10:1–2). Esse mesmo Morôni disse a Joseph Smith onde encontrar as placas no monte. Morôni as entregou a ele em 1827 (D&C 27:5; 128:20; JS—H 1:33–35, 51–54, 59).

3. Casa de Troncos de Joseph Smith Sr.



Réplica da casa de Joseph Smith Sênior, construída no local da casa de troncos original, próximo a Palmyra, Nova York. A família Smith construiu a casa de troncos de dois andares pouco depois de sua chegada a Palmyra. A família viveu aqui de 1819 a 1825.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph Smith estudou a Bíblia nesta casa, em sua intensa busca para descobrir qual igreja estava certa (JS—H 1:11–13). Morôni apareceu a Joseph e falou-lhe a respeito das placas do Livro de Mórmon (JS—H 1:30–47).

4. Prensa e Gráfica de Grandin



A gráfica restaurada de Egbert B. Grandin, em Palmyra, Nova York, onde foi publicada a primeira edição do Livro de Mórmon em 1830. Martin Harris hipotecou a sua fazenda e vendeu parte da mesma para custear a impressão de 5.000 cópias do Livro de Mórmon. A composição tipográfica começou em agosto de 1829

e as primeiras cópias ficaram prontas em 26 de março de 1830.

Acontecimento importante: Martin Harris recebeu o mandamento de doar liberalmente parte de sua propriedade para o pagamento da dívida da impressão do Livro de Mórmon (D&C 19:26–35).

5. Rio Susquehanna



Esta fotografia mostra o rio Susquehanna, no Distrito de Harmony, Pensilvânia.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith Júnior veio inicialmente a Harmony em 1825 para procurar emprego. Ele e seu pai hospedaram-se aqui na casa de Isaac Hale, onde Joseph encontrou-se pela primeira vez com Emma Hale, sua futura esposa (JS—H 1:56–57). Joseph e Emma casaram-se em 18 de janeiro de 1827. O Profeta recebeu as placas de ouro em 22 de setembro de 1827, em Manchester, Nova York, e logo depois mudou-se com Emma para Harmony, onde ele começou a traduzir as placas. Durante a tradução do Livro de Mórmon,

Joseph e Oliver Cowdery desejaram saber mais a respeito do batismo e foram até um local no bosque próximo daqui, para orar ao Senhor sobre o assunto. Em resposta a essa oração, João Batista apareceu, em 15 de maio de 1829 (JS—H 1:66–74; D&C 13). Ele conferiu o Sacerdócio Aarônico a Joseph e Oliver. Eles foram então até o rio e batizaram um ao outro para a remissão de pecados. Joseph e Oliver foram então orientados por João Batista a ordenarem um ao outro no Sacerdócio Aarônico. Pouco tempo depois, Pedro, Tiago e João apareceram em algum lugar entre Harmony e Colesville, e conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque a Joseph e Oliver (D&C 27:12–13; 128:20).

6. Local da Casa de Peter Whitmer Sênior

Esta casa de troncos representa a moradia original de Peter Whitmer Sênior, em Fayette, Nova York.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith concluiu aqui a tradução do Livro de Mórmon, no final de junho de 1829. No bosque próximo desta casa, as Três Testemunhas viram o anjo Morôni e as placas de ouro. Seu testemunho está agora impresso em todos os exemplares

do Livro de Mórmon. Em 6 de abril de 1830, aproximadamente 60 pessoas reuniram-se na casa de Peter Whitmer como testemunhas da organização formal da Igreja de Jesus Cristo (D&C 20). As primeiras reuniões e conferências da Igreja recém-criada foram realizadas aqui. Vinte das revelações contidas em Doutrina e Convênios foram recebidas na casa de Peter Whitmer.

7. Armazém de Newel K. Whitney & Cia.



O armazém de Newel K. Whitney desempenhou um importante papel na história da Igreja em Kirtland. Joseph e Emma moraram aqui por um breve período. Várias importantes revelações foram recebidas aqui. A Escola dos Profetas foi

sediada no armazém, de 24 de janeiro de 1833 até aproximadamente abril de 1833.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph recebeu a revelação da Palavra de Sabedoria (D&C 89). Ele realizou aqui grande parte do trabalho da Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS).

8. Casa de John Johnson



A casa de John e Alice Johnson estava situada em Hiram, Ohio. Este quarto está no segundo andar.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph Smith e sua esposa, Emma, moraram nesta casa. Joseph e Sidney Rigdon receberam a maravilhosa visão dos graus de glória na presença

de várias pessoas, em 16 de fevereiro de 1832 (D&C 76). Nesta casa, o Profeta Joseph também trabalhou na Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS). No noite de 24 de março de 1832, enquanto Joseph e Emma moravam aqui, uma turba de apóstatas e anti-mórmons espancaram Joseph e Sidney e os cobriram de piche e penas.

9. Templo de Kirtland



O Templo de Kirtland está localizado em Kirtland, Ohio.

Acontecimentos importantes: O Templo de Kirtland foi o primeiro templo construído nesta dispensação (D&C 88:119; 95). Neste templo, Joseph Smith teve uma visão do reino celestial (D&C 137). Foi dedicado em 27 de março de 1836 (D&C 109). Em 3 de abril de 1836, o Salvador apareceu e aceitou o templo

como o local onde Ele revelaria a Sua palavra ao Seu povo (D&C 110:1–10). Após essa aparição, Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam a visita de Moisés, Elias, e Elias, o profeta, os quais lhes conferiram certas chaves do sacerdócio e lhes transmitiram importantes informações (D&C 110:11–16). Este templo foi usado pelos santos por aproximadamente dois anos, antes de serem forçados a fugir de Kirtland por causa da perseguição.

10. Adão-ondi-Amã



Com vista para o sul no vale de Adão-ondi-Amã, um sereno e lindo vale localizado no noroeste de Missouri, próximo à comunidade de Gallatin.

Acontecimentos importantes: Três anos antes de morrer, Adão convocou a sua posteridade justa neste vale e concedeu-lhes a sua última bênção (D&C 107:53–56). Em 1838, Adão-ondi-Amã foi o local de um assentamento de

cerca de 500 a 1.000 santos dos últimos dias. Os santos abandonaram este assentamento quando foram expulsos de Missouri. Antes da Segunda Vinda de Cristo em glória, Adão e a sua posteridade justa, que inclui santos de todas as dispensações, serão novamente reunidos neste vale para encontrar-se com o Salvador (Dan. 7:9–10, 13–14; D&C 27; 107:53–57; 116).

11. Local do Templo de Far West



O assentamento de Far West, Missouri, tornou-se a morada de 3.000 a 5.000 santos que buscavam refúgio da perseguição sofrida nos Condados de Jackson e Clay. Em 1838, o Senhor ordenou aos santos que construíssem um templo aqui (ver D&C 115:7–8). A perseguição das turbas impediu que eles o fizessem. Em 31 de outubro daquele ano, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja foram presos e, após um julgamento sumário em Richmond, foram aprisionados na Cadeia de Liberty. Durante o inverno de

1838–1839, os santos dos últimos dias foram expulsos de Far West e de outros locais de Missouri e se estabeleceram em Illinois.

Acontecimentos importantes: Dedicou-se um local para o templo, e foram colocadas as pedras de esquina. Foram recebidas sete revelações publicadas em Doutrina e Convênios (seções 113–115; 117–120). Joseph F. Smith, sexto Presidente da Igreja, nasceu em 13 de novembro de 1838, em Far West. Far West foi por pouco tempo a sede da Igreja, sob a liderança do Profeta Joseph Smith.

12. Cadeia de Liberty



A cadeia de Liberty, Missouri, por volta de 1878. Joseph Smith e cinco outros irmãos da Igreja foram injustamente aprisionados dentro de suas paredes de 1,2 metros de espessura, de 1º de dezembro de 1838 até 6 de abril de 1839. (Sidney foi libertado no final de fevereiro.) Confinados no andar inferior ou no calabouço do edifício, eles dormiam no chão frio de pedra, coberto de palha, num

recinto com pouca claridade e escassa proteção contra o rigoroso inverno.

Acontecimento importante: O Profeta Joseph, ao rogar pelos milhares de santos dos últimos dias que estavam sendo expulsos de Missouri, recebeu uma resposta à sua oração, a qual ele transcreveu em uma carta que enviou aos santos exilados (D&C 121–123).

13. Mansão de Nauvoo



Joseph Smith Júnior e sua família mudaram-se para a Mansão de Nauvoo em agosto de 1843. Mais tarde, uma outra ala foi acrescentada ao lado leste da estrutura principal, perfazendo um total de 22 quartos. A partir de janeiro de 1844, Ebenezer Robinson administrou a casa como hotel, e o Profeta reteve seis dos quartos para a sua família. A casa era usada, de certa maneira, como centro social para a sociedade de Nauvoo. Dignitários ilustres foram recebidos aqui pelo Profeta.

Acontecimentos importantes: Em 27 de junho de 1844, o Profeta Joseph e seu irmão, Hyrum, foram mortos a tiros em Carthage, Illinois, e os corpos foram trazidos a esta casa, para serem velados antes do funeral. Eles estão sepultados em um pequeno cemitério da família, do outro lado da rua principal, a oeste da casa de troncos onde Joseph morou logo que chegou a Nauvoo. Emma Smith morou na Mansão até 1871. Ela então mudou-se para a Casa de Nauvoo, onde faleceu em 1879.

14. Loja de Tijolos Vermelhos de Joseph Smith Júnior

Esta reconstrução da loja e escritório de Joseph Smith Júnior está localizada em Nauvoo, Illinois. Foi um dos mais importantes edifícios da Igreja durante o período de Nauvoo. Não apenas funcionava como armazém geral, mas tornou-se também um centro de atividades sociais, econômicas, políticas e religiosas. Joseph Smith manteve um escritório no segundo andar.

Acontecimentos importantes: Antes que o templo fosse terminado, o quarto superior da loja era usado como uma sala de ordenanças, onde as primeiras investiduras completas foram conferidas. Em 17 de março de 1842, o Profeta Joseph Smith organizou as mulheres da Igreja por meio da Sociedade de Socorro.

15. Templo de Nauvoo

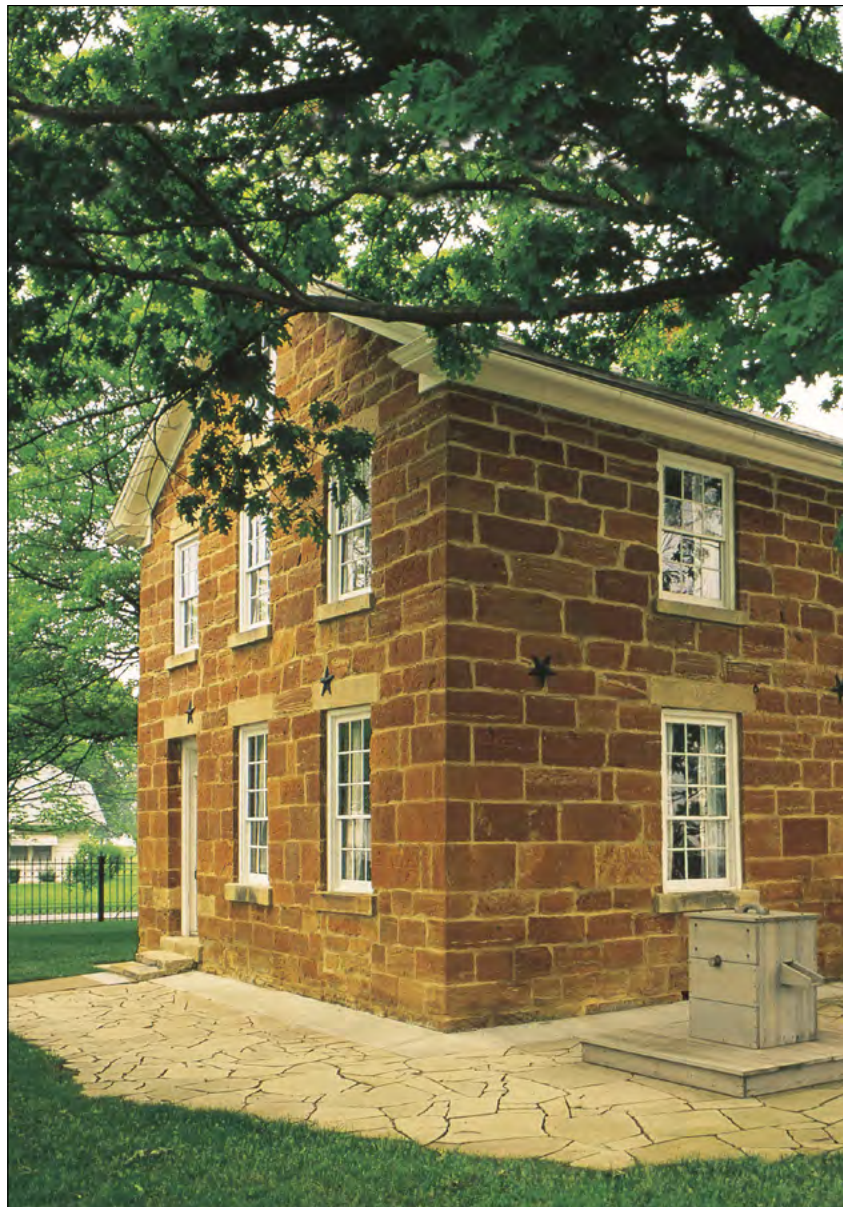


O Templo de Nauvoo original foi construído em pedra calcária de cor branca-acinzentada, de origem local. O edifício tinha 39 metros de comprimento por 27 metros de largura. O topo da torre ficava a 48 metros acima do nível do solo. Os membros da Igreja fizeram enormes sacrifícios para construir este belo templo, cuja obra teve início em 1841. Algumas pessoas trabalharam durante meses na construção do edifício; outras fizeram sacrifício doando dinheiro. Embora não totalmente concluído, o templo ficava lotado de pessoas que vinham em busca das ordenanças, durante os meses que antecederam a sua fuga para o Oeste. Embora muitos dos santos tenham deixado Nauvoo no início da primavera de 1846, sob a ameaça da violência das turbas, um grupo especial ficou para trás para completar a construção do templo. Em 30 de abril de 1846, os Élderes Orson Hyde

e Wilford Woodruff, do Quórum dos Doze, e aproximadamente mais 20 pessoas dedicaram essa casa ao Senhor. O templo foi abandonado em setembro, quando os membros da Igreja remanescentes foram expulsos de Nauvoo; as turbas então profanaram o edifício sagrado. O interior foi destruído pelo fogo em outubro de 1848. O templo reconstruído (que se vê aqui), uma reprodução fiel do original, foi dedicado pelo Presidente Gordon B. Hinckley em 27–30 de junho de 2002.

Acontecimentos importantes: Uma conferência geral foi realizada na sala de assembleia do templo em 5 de outubro de 1845. O trabalho de investiduras teve início em 10 de dezembro de 1845 e continuou até 7 de fevereiro de 1846. Mais de 5.500 santos dos últimos dias receberam a sua investidura, e foram realizados muitos batismos pelos mortos e selamentos.

16. Cadeia de Carthage



A cadeia da cidade de Carthage, Illinois.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith e seu irmão, Hyrum, cavalgaram até Carthage em 24 de junho de 1844. Foram postos na prisão em 25 de junho, sob falsas acusações

de traição. Em 27 de junho, uma turba com o rosto pintado de preto, invadiu a prisão. Joseph e Hyrum foram ambos mortos a tiros, e John Taylor foi atingido diversas vezes. Incrivelmente, Willard Richards não ficou ferido.

17. O Êxodo para o Oeste



O começo da evacuação de Nauvoo, Illinois, foi planejado para março–abril, mas por causa das ameaças das turbas, o Presidente Brigham Young determinou que o êxodo dos santos através do rio Mississipi começasse em 4 de fevereiro de 1846. O Presidente Young ficou para trás para ministrar a investidura aos santos e não saiu de Nauvoo até meados de fevereiro.

Acontecimentos importantes: Antes de sua morte, o Profeta Joseph Smith profetizou: “Alguns de vocês viverão o suficiente para ir e auxiliar no estabelecimento de assentamentos e na construção de cidades, e para ver os santos se tornarem um povo poderoso em meio às Montanhas Rochosas.” Aproximadamente

12.000 santos partiram de Nauvoo, de fevereiro a setembro de 1846. Depois de saírem de Winter Quarters e de outras localidades, os santos foram organizados em companhias de dez, de cinquenta e de cem, sob a liderança de um capitão de companhia (D&C 136:3). Em setembro de 1846, uma turba de aproximadamente 800 homens equipados com canhões sitiaram Nauvoo. Depois de vários dias de luta, os santos remanescentes foram forçados a se render, a fim de salvar a vida e ter a chance de atravessar o rio. De quinhentos a seiscentos homens, mulheres e crianças cruzaram o rio e acamparam às suas margens. O Presidente Brigham Young enviou equipes de resgate com suprimentos para evacuar aqueles “pobres santos.”

18. Templo de Salt Lake



O Templo de Salt Lake, visto do lado nordeste. Alguns dias depois que a primeira companhia de pioneiros entrou no Vale do Lago Salgado, o Presidente Brigham Young golpeou o solo com sua bengala e declarou: “Aqui, construiremos o templo de nosso Deus.” A abertura de terra aconteceu em 14 de fevereiro de 1853. Em 6 de abril de 1853, foram colocadas as pedras de esquina. O templo foi terminado e dedicado 40 anos mais tarde, em 6 de abril de 1893. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze reúnem-se aqui semanalmente, para deliberar e buscar

a orientação do Senhor na administração e edificação do reino de Deus.

Acontecimentos importantes: O Senhor concedeu aqui aos Presidentes da Igreja e a outras Autoridades Gerais uma forte manifestação do espírito de revelação, incluindo-se a Declaração Oficial 2. Mais recentemente, a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos com unanimidade aprovaram e publicaram o documento: “A Família: Proclamação ao Mundo.” As ordenanças do templo realizadas em favor tanto dos vivos quanto dos mortos têm abençoado a vida de milhões de pessoas.

ISBN: 978-1-59297-704-8



4 02838 01059 4
PORTUGUESE 83801 059